CORNELL
UNIVERSITY
LIBRARY

Digitized by Google

CORNELL UNIVERSITY LIBRARY
3 1924 092 548 530

Digitized by Google

GT
103
D34-4
V.11

Digitized by Google

DICCIONARIO

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Digitized by Google

Digitized by Google

DICCIONARIO

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

POR

UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE SCIENCIA

DEBAIXO DA DIRECÇÃO DE

TITO AUGUSTO DE CARVALHO

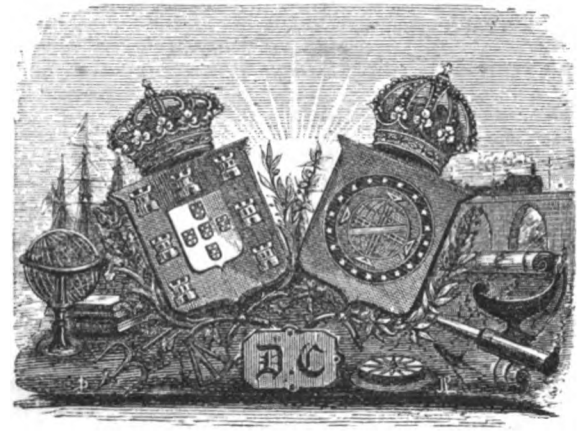
COMPOSTO SEGUNDO OS TRABALHOS GEOGRAPHICOS
DOS MELHORES AUCTORES PORTUGUEZES, BRAZILEIROS, FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES
E DE ACCORDO COM AS ULTIMAS
PUBLICAÇÕES CHOROGRAPHICAS E ESTATISTICAS DOS DIFFERENTES PAIZES

COMPREHENDENDO TODOS OS ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES INDISPENSAVEIS COM RELAÇÃO AO COMMERCIO, ÁS ARTES E INDUSTRIAS FABRIS;

DESENVOLVIDO CONSIDERAVELMENTE NA PARTE QUE DIZ RESPEITO A

PORTUGAL, PROVINCIAS ULTRAMARINAS E BRAZIL

TOMO IV



CASA EDITORA DAVID CORAZZI

40, Rua da Atalaya, 52

MDCCCLXXXVII

Reservados todos os direitos de traducção ou reproducção

Digitized by Google

Digitized by Google

DICCIONARIO

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Q

Qalabchéh (El). Vidè *Kalabsheh* (El).

Qalamun (El). Pov. da oasis de Dakhel, no Egypto (Africa), a 20 kilom. S. O. de El Kasar, a O. do Alto Egypto.

Qau El Kebir. Pov. da provincia de Siut, no Alto Egypto (Africa oriental), a 44 kilom. S. E. de Siut, na margem direita do Nilo. Restos de um soberbo templo, consagrado a Anteo.

Qerebyn (El). Pov. do Sennaar, na Nubia (Africa oriental), entre montanhas, a 12º 6′ Lat. N. e 42º 58′ Long. E. Cultura do dhurra.

Qonfudah (El). Cidade do Hedjaz, na Arabia (Asia), a 260 kilom. S. S. E. de Mecca, junto ao Mar Vermelho.

Quackenbrück. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), a 52º 3′ Lat. N. e 17º 6′ Long. E., a 45 kilom. N. de Osnabrück, nas margens do Hase, 2:180 habit. Fabricas de panno de linho, barretes e refinação de assucar. Commercio consideravel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quaco. Ilhas da bahia de Fundy (Canadá), a 45º 23′ Lat. N. e 56º 12′ Long. O., a 18 kilom. das costas do Novo Brunswick.

Quad. Cabo projectado pela costa N. do estreito de Magalhães (America do Sul), a 53º 41′ Lat. S. e 63º 25′ Long. O., na extremidade de uma extensa peninsula. Faz parte da Patagonia.

Quaddy. Cabo projectado pela costa do estado de Maine (Estados Unidos), a 44º 51′ Lat. N. e 58º 13′ Long. O.

Quadra. Pov. da freg. de Tuizello, conc. de Vinhaes (Portugal).

— Pontal na costa da provincia de Pernambuco (Brazil), ao N. de Olinda, a 7º 56′ Lat. S. e 25º 44′ Long. O. Com o pontal da Janga, que lhe fica distante 3 kilom., fórma uma pequena enseada.

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Tatuhy.

— **et Vancouver.** Ilha do Oceano Pacifico (America do Norte), entre 48º 21′ e 50º 54′ Lat. N., e entre 114º 19′ e 119º 13′ Long. O., na costa N. O. da America do Norte. Mede 490 kilom. de comprimento e 130 de largura, e contém uma população de 30:000 habit. Capital Victoria. Separam-n'a do continente o golfo de Georgia e os canaes de Johnston, da Rainha Carlota e de Juan de Fuca. As costas da ilha offerecem muitas e excellentes enseadas e magnificas bahias, sendo a mais consideravel e a mais importante de todas a de Nootka, á beira da qual levantaram os inglezes uma pequena feitoria protegida por um forte que tem o mesmo nome. Esta bahia contém as ilhas de Klayognat e de Nilinat. Os principaes cabos que as costas projectam são o Scott ao N. e os Speat e Woody Point a S. E., ficando este ultimo muito proximo do cabo de Fuca. O territorio da ilha é montanhoso e coberto de florestas, que se compõem principalmente de cyprestes e de pinheiros de diversas especies. N'estas florestas encontra-se o urso, gamo, raposa, lobo, arminho e esquilo. As cumiadas das montanhas não apresentam vestigio algum de vegetação e estão constantemente cobertas de neve. Banham o territorio muitos riachos e ribeiras que descem da cordilheira central e se dispersam em todas as direcções. E' o povo selvagem dos wakas que fórma a população da ilha; vive quasi unicamente dos productos da caça e da pesca e divide-se em differentes tribus. Foi Cook, em 1778, quem descobriu esta ilha, muito pouco visitada depois d'essa época.

Quadrazaes (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:826 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Côa, na estrada do Sabugal para Aldeia do Bispo, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Quadrelle. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Bajano, 967 habit. Est. teleg.

Quadring. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Spalding, 938 habit.

Quadros. Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na com. e municipio de Santo Antonio da Patrulha. Está junto da serra e communica com as da Boa Vista e das Malvas. E' funda e navegavel. Recolhe o rio Maquiné.

Quaedmechelen. Pov. da provincia de Limburg (Belgica), perto de Beeringen, 1:317 habit. Fabrica de cortume de couros. Commercio de cereaes, gado cornigero e suino.

Quaëdypre. Pov. do departamento de Nord (França), a 15 kilom. de Dunkerque, 1:566 habit.

Quainton. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Aylesbury, 858 habit. Fabricas de rendas.

Quairat. Monte do departamento de Haute Garonne (França). Ergue-se na origem do valle do Lys, que separa da torrente do lago do Portillon e attinge a altura de 3:059 metros. Os flancos do Quairat são cobertos de extensas geleiras. Desce d'elle uma grandissima quantidade de agua.

Quaix. Pov. do departamento de Isère (França), a 9 kilom. de Grenoble, 619 habit.

Quajubá. Rio da provincia do Pará (Brazil). Rega o municipio de Belem.

Quakertown. Pov. do condado de Hunterdon, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 10 kilom. N. O. de Flemington, 1:000 habit. Fabrica de fundição de ferro. Est. teleg.

Qualisch. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Braunan, 1:050 habit.

Qualla Bartrang. Rio da peninsula de Malacca (Indo-China). Nasce na planicie de Kedah e lança-se junto a Kedah no estreito de Malacca, depois de um percurso de 90 kilom. na direcção O. E' profundo e navegavel.

— **Morba.** Rio da peninsula de Malacca (Indo-China). Nasce no territorio de Kedah e lança-se no estreito de Ma-

Digitized by Google

lacca, a 24 kilom. S. de Kedah, depois de um percurso de 100 kilom.

Qualude. Rio affluente do Cunene, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Nasce no sertão do dist. de Mossamedes, e correndo de E. para O. entra pela margem esquerda no rio Cunene, depois de ter atravessado o territorio de Quamato, cerca de 60 kilom. abaixo do antigo forte portuguez do Humbe, no dist. do Mossamedes.

Quamato. Vidè *Qualude.*

Quanah. Rio do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Oude (India britannica). Nasce no dist. de Goruckpore e lança-se no Gogra, depois de um percurso de 120 kilom. na direcção E. S. E.

Quando. Rio da Africa portugueza occidental. Nasce na serra Ulondo, nas terras de Huambo, do potentado Nano, a 13º 20′ Lat. S., e desagua no Cunene, a 14º 5′ Lat. S. E' de pequena importancia, por ser semeado de pedras, a que o gentio chama mupas ou logares de passagem. Tem por principal affluente o rio Cusse, que nasce na mesma serra, entrando no Quando a 13º 52′ Lat. S. N'este ponto tem o africano portuguez Matheus Gomes Pereira a sua habitação e propriedade.

Quandú. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua na margem N. do rio Una. Seeca no verão. Tem as nascentes na serra de igual nome, que atravessa de E. a O. as com. de Caruarú e do Bonito.

Quang-si. Provincia da China (Asia), limitada ao N. pelas de Kuei-Chou e Hunan, a E. pela de Quang-tong, ao S. por esta provincia e pelo golfo de Tonquin, a O. pelo Tonquin e pela provincia chineza de Yun-nan. Tem 201:640 kilom. quad. de superficie e 7.300:000 habit. Ao N. prolongam-se as ramificações dos montes Nan-ling e a S. E. os montes Juling. E' atravessada de N. O. para S. O. pelo grande rio Si-Kiang e pelos seus numerosos affluentes.

O clima e as suas condições naturaes são muito similhantes ás da provincia de Quang-tong ou Cantão. Encontram-se n'esta provincia minas de mercurio, arsenico e prata.

— **Tong.** Vidè *Cantão.*

Quango. Rio da Africa portugueza occidental, um dos maiores affluentes da margem esquerda do Zaire. Nasce nas terras de Muene Quibau, no planalto de Quiôco, aproximadamente a 11º 30′ Lat. S. Corre umas vezes em leito apertado entre margens abruptas e ravinadas, outras em planicies alagadas. E' só navegavel durante parte do seu curso, e cortado por cachoeiras, rapidos e cataractas, sendo os obstaculos conhecidos em numero de 12, e contando-se como os mais importantes a cataracta Cunga-ria-Cunga, a 9º Lat. S., a Suco-ria-muquita, a 7º, e a cachoeira Quicunji, a 5º 5′. Esta ultima só poderá dar passagem na força das chuvas a pequenas embarcações. A largura do rio varia entre 20 e 70 metros, a sua profundidade attinge 6 metros, e a velocidade da corrente é aproximadamente de 4 kilom. por hora.

Tem numerosos affluentes, sendo os de maior importancia o Cuilo, Bamba, Huame, Cugho, Cambo, Lui e Luali, na margem esquerda; o Cucumbi, Lubo, Caluango, Luito, Lucume e N'gango, na margem direita. Banham as suas aguas as terras de Quiôco, Minungo, Quembo, Chinje, Songo, Holo, Quicongo, Quiteca N'Bundo e Jacca.

A sua confluencia no Zaire verifica-se a montante de Stanley Pool, recebendo a uns 185 kilom. d'este ponto as aguas do rio Ibari, que nasce ou é desaguadouro de um grande lago.

E' abundante em peixe, principalmente em bagre de grandes dimensões, que o gentio pesca para sua alimentação.

Quangosta. Pov. da freg. de Cabanellas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Quanitucú. Rio da ilha de Marajó, na provincia do Pará (Brazil).

Quano. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 80 kilom. E. de Miako, na costa N. O. da bahia de Ovari. E' fortificada.

Quantilly. Pov. do departamento de Cher (França), a 18 kilom. de Bourges, 810 habit.

Quantin-de-Ransanne (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 27 kilom. de Saintes, 551 habit.

Quantocks-Hills. Cordilheira na parte O. do condado de Somerset (Inglaterra). Começa a N. E. de Taunton e dirige-se para N. O. até ao canal de Bristol, n'uma extensão de 20 kilom.

Quanza. Bahia na costa do dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao N. da foz do rio do mesmo nome e da enseada de Nicephas. A ponta das Palmeirinhas, a 9º 7′ Lat. S. e 22º 5′ Long. E., fórma o extremo N. O. da bahia do Quanza que termina da banda do S. em ponta pouco saliente e sita a pouco mais de 10 kilom. S. E. da primeira, seguindo-o logo a enseada de Nicephas e a foz do Quanza. Tem n'alguns livros portuguezes o nome de *Coanza,* e nas cartas e livros francezes o nome de *Bahia des Dormeurs.*

— Grande rio da provincia de Angola (Africa portugueza occidental). A sua nascente, por muito entranhada no sertão africano, não está ainda rigorosamente determinada, parecendo todavia poder situar-se a 13º 40′ Lat. S. e 17º Long. E., no territorio dos Ganguellas, a S. E. do Bihé. O rio, bastante caudaloso, corre primeiro a N. N. O. para voltar depois a O. N. O. e entra pelo mar no dist. de Loanda, no sitio denominado as Mainas, formando a ponta Molli, a 9º 19′ Lat. S. e 22º 14′ Long. E. o extremo da margem direita. O seu curso é aproximadamente 720 kilom., a bacia hydrographica está avaliada em 120:000 kilom. quad. de superficie. Mais de metade d'este curso está explorado, até alguns kilom. a montante do rio Lombe, seu affluente na margem direita. N'este ponto começa o Quanza a ser navegavel para pequenos barcos até ao presidio de Cambambe onde a navegação é interrompida por uma notavel cataracta, havendo ainda entre aquelles 2 pontos algumas quédas de agua ou cachoeiras. De Cambambe até á foz, n'uma extensão de mais de 200 kilom., o Quanza é navegavel com alguma difficuldade e por navios demandando poucos metros de agua, por causa dos bancos que lhe obstroem o leito, não sendo tambem facil a entrada. Os seus affluentes mais notaveis são, na margem direita, o Quige, Lombe e Lucalla, que é o mais consideravel de todos; e na margem esquerda, são conhecidos de nome os rios Cutato e Gango no territorio do Libollo. Desde a sua origem povoam a margem esquerda os gentios bailundos a E., os libolos no centro e os quissamas a O., e durante todo o percurso ficam pelas margens os presidios portuguezes de Calumbo, de Muxima, de Massangano e de Cambambe, banhando tambem o Quanza a importante pov. do Dondo, no conc. de Cambambe, que é actualmente o grande emporio do commercio do Quanza, onde affluc o gentio das regiões mais afastadas do interior para effectuar a permutação de productos naturaes do sertão pelas missangas, polvora, armas e aguardente importadas de Portugal.

O Quanza tem sob o ponto de vista commercial uma grande importancia, por ser actualmente a unica via de communicação que põe em contacto as ferteis regiões do interior com a costa, n'aquellas paragens. Reconhecida essa importancia, foi n'elle estabelecida a navegação a vapor para mais facilmente serem transportados os productos que affluiam ao Dondo e outros portos do rio, cujo trafego commercial descendente foi representado 5 annos depois de estabelecida essa navegação por 10:958 toneladas, no periodo de 12 mezes, ao passo que era apenas de 1:897 em igual periodo antes d'esta navegação.

O Quanza tende porém visivelmente a obstruir-se: ha 50 annos entravam ali navios de alto bordo, hoje entram apenas embarcações pequenas, e os vapores da companhia de navegação expressamente construidos para tal fim. As viagens são longas e por vezes difficeis, principalmente quando faltam as chuvas. Mas como as condições das regiões que elle servia não mudaram, surgiu a idéa de as dotar com uma nova communicação mais rapida e mais segura, e ao mesmo tempo mais barata em relação ao preço dos fretes. Referimo-nos ao cam. de ferro de Ambaca, destinado a pôr em contacto os conc. do interior com a capital da provincia, visto que só a navegação do Quanza não é sufficiente para as necessidades do trafego commercial. O cam. de ferro que se pretende construir vae descripto, de accordo com o traçado primeiro estudado, no artigo em que se descreve a provincia de Angola. Ao Quanza, que alguns livros escrevem *Coanza,* chamava Ortellio rio de *Santa Helena.*

Quaqua. Braço ou canal derivado do Zambeze (Africa oriental). Sae d'este rio junto á serra Chimoara, e en-

Digitized by Google

tra no chamado rio dos Bons Signaes, que é tido como um dos grandes braços que formam o delta do Zambeze. O sitio onde elle entra n'aquelle rio é a Mambuxa. O Quaqua limita o delta ao N., tem 42 metros de largura média e está muito entulhado, e só no tempo das chuvas conserva agua em toda a sua extensão. A meio d'este canal está a aldeia Mopea, e perto as plantações de papoula da companhia de cultura do opio. Communica com o rio Muto pelo canal chamado Mambué-a-Sangaraúa. A regularisação do canal de Quaqua, já projectada e estudada, traria grandes facilidades nas communicações da Zambezia, porque estabeleceria um caminho facil e continuo de Quelimane com esta região. De Quelimane ao Quaqua distam 96 kilom. Tambem se chama *Barabuanda*.

Quarahy. Parochia e rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Quaraim*.

Quaraim. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce proximo da serra das Palmas, na coxilha do Haedo, no municipio de Sant'Anna do Livramento, e desagua no rio Uruguay, a 30º 11′ Lat. S. As suas margens são pouco elevadas. Recolhe os ribeiros Garôpa e Jaráo na margem direita (Brazil) e o Catalan Grande, Tres Cruzes e Yucutuya na margem esquerda (Uruguay). Serve de limite ao Brazil separando-o da republica do Uruguay.

— Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Alegrete, no passo do Baptista, na margem direita do rio do mesmo nome, a S. O. da cidade de Alegrete. Tem 3:976 habit. livres e 474 escravos.

Quarantania. Montanha da Syria (Turquia asiatica), entre Jerusalem e Rah. E' alta e escarpada.

Quarante. Pov. do departamento de Hérault (França), a 20 kilom. de Béziers, nas margens do Roqueperia, 1:593 habit. Ferrarias. Pedreiras de gesso. Vinhos moscateis. Est. teleg.

Quaregnon. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 6 kilom. O. de Mons, nas margens do Haine, á beira do canal que conduz de Mons a Condé, 11:733 habit. Fabricas de fundição de aço e de cachimbos, fornos de coser cal. Commercio muito consideravel de exportação de hulha, cuja extracção occupa grande numero de braços. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quaresma. Logar da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Santo Antão, onde tem as suas nascentes o rio Parapamba.

Quariteré. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na cordilheira dos Parecis e desagua, na margem direita do Guaporé. Tambem se lhe chama *Piolho*.

Quaritz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Glogau, 2:001 habit. Est. teleg.

Quarnbeck. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), não longe de Kel, 1:120 habit.

Quarndon. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Belper, 551 habit.

Quarnero (Golfo de). Golfo formado pelo Mar Adriatico, na costa austriaca (Austria), entre a peninsula de Istria e o archipelago illyrio, tendo a E. as ilhas de Veglia, Cherso e Lussin. Mede 36 kilom. de extensão de N. a S. e 21 de largura. E' sujeito a temiveis tempestades. A principal localidade d'este golfo é Fiume.

Quarnerolo. Golfo do Mar Adriatico, entre as ilhas do archipelago illyrio (Austria), tendo a O. as ilhas de Cherso e de Lussin, e a E. as de Arbe e Pago e o litoral da Dalmacia, e ao S. a Isola Lunga.

Quarouble. Pov. do departamento de Nord (França), a 7 kilom. de Valenciennes, 2:533 habit. Fabrica de café-chicoria, assucar indigena, fiação de canhamo, branqueamento de tecidos e cortume de couros.

Quarré-les-Tombes. Pov. do departamento de Yonne (França), a 20 kilom. de Avallon, edificada ao lado de uma via romana, no alto de uma collina que está sobranceira a differentes valles, 2:208 habit. Offerece uma interessante agglomeração de sepulturas de pedra que remontam á idade média e que parece nunca terem sidos utilisadas; o que tem dado origem a uma infinidade de conjecturas. Commercio de cereaes e de gado.

Quarrington. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Kelloe, 865 habit. Altos fornos.

Quarry. Ilhota do golfo de S. Lourenço (Canadá), no grupo das ilhas Mingan, ao N. de Anticosti, a 50º 13′ Lat. N. e 54º 43′ Long. O.

Quart. Pov. da provincia de Turim (Italia), na margem esquerda do Dora, 2:262 habit.

Quarta Feira. Pov. da freg. de Sortelha, conc. de Sabugal (Portugal).

Quartas. Pov. da freg. de Riba de Mouro, conc. de Monsão (Portugal).

— Pov. da freg. de Sande, conc. de Villa Verde (Portugal).

Quarteira. Ribeira do dist. de Faro (Portugal). Nasce na serra de Mú, a N. E. da freg. de Salir, corre a S. O., recebendo alguns affluentes, e entra no Oceano, com 40 kilom. de curso.

Quarteis. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do Uruguay.

Quartel. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem direita do rio Dôce e junto da foz do Caiethé, no municipio d'este nome.

— **Mestre.** Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do Jaguarão. A sua barra acha-se abaixo da cidade de Jaguarão, a 32º 36′ Lat. S.

Quartelhas. Pov. da freg. de Alfontes da Guia, conc. de Albufeira (Portugal).

Quarten. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), perto de Sargans, 1:775 habit.

Quartier (Le). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 43 kilom. de Riom, 847 habit.

Quartinhos. Pov. da freg. de Alvaro, conc. de Oleiros (Portugal).

Quarto. Rio da America do Sul. Nasce na serra de Cordova, na republica Argentina, e lança-se n'um lago pantanoso indo com o nome de Saladello desembocar no Tercero, depois de um percurso de 300 kilom. na direcção S. E.

— Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a 4 kilom. E. N. E. de Cagliari, nas immediações do pequeno golfo do seu nome, 6:177 habit. Bons vinhos.

— **do Negro.** Pov. da freg. e conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

Quartos de Alem. Pov. da freg. de Alvaro, conc. de Oleiros (Portugal).

— **de Aquem.** Pov. da freg. de Alvaro, conc. de Oleiros (Portugal).

Quartuccio. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a 4 kilom. E. N. E. de Cagliari, 1:892 habit.

Quary. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Coary*.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente da margem direita do Itapetininga.

Quaschelamishau. Rio do Canadá (America do Norte). Nasce de um lago na provincia de Quebec, corre para S. E. e desagua no Mistasini, que vae desembocar no lago St. John.

Quasqueton. Pov. do condado de Buchanan, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 83 kilom. N. O. de Iowa City, nas margens do rio Wapsipinicon.

Quassr. Pov. do oasis de El Uad-el-Bahrieh (Africa), dependente do Egypto, 1:000 habit. Nos arredores, ruinas de banhos romanos e de uma igreja grega.

Quassula. Terras do dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Reconhecem os seus habit. a soberania de Portugal. Produzem mantimento cafreal, arroz, mel, cera e mandioca.

Quatford. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), nas margens do Severn, 500 habit.

Quati. Serra da provincia de Pernambuco (Brazil). Estende-se pelo municipio do Bom Conselho, na direcção N. S., por espaço de 6 kilom. E' cultivada.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ponte Nova.

Quatias. Ribeiro da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Desagua no rio Parahyba e rega a municipio de Rezende.

Quatinguá. Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Jacarehy.

Quatipurú. Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Bragança. Tem 1:665 habit. livres e 79 escravos. Orago Nossa Senhora da Nazareth.

Quatis. Nome que se dá á parte N. da serra da Saudade, na provincia de Minas Geraes (Brazil), onde tem origem os rios Catinga e Somno, tributarios do Piracatú.

Digitized by Google

Quatis. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio da Barra Mansa e na margem esquerda do Parahyba. Tem 1:288 habit. livres e 841 escravos. Orago Nossa Senhora do Rozario. Agencia de correio.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Leopoldina.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Paracotú.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ubá.

Quatre Facardins (Les). Grupo de 4 pequenas ilhas do archipelago de Pomutu, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 18º 40′ Lat. S. e 130º 8′ Long. O. Foram assim denominadas por Bougainville em 1768.

Quatrim. Pov. da freg. de Quelfes, conc. de Olhão (Portugal).

Quatro Aguas. Pov. da freg. de Serpins, conc. de Lousã (Portugal).

— **Cantões** (Lago dos). Vidè *Waldstad* e *Lucerna*.

— **Irmãos.** Pov. da freg. de Sande (S. Martinho), conc. de Guimarães (Portugal).

— **Lagoas.** Pov. da freg. de Pombalinho, conc. de Soure (Portugal).

— **Oitavas.** Serra da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. de Jequitinhonha, a N. O. de Minas Novas.

— **Ribeiras** (Santa Beatriz). Pov. e freg. do conc. e com. da Praia de Victoria, dist. e bisp. de Angra, na ilha Terceira, archipelago dos Açores (Portugal), 603 habit. E' uma aldeia grande, situada em terreno pedregoso sobre rocha á beira-mar, a 5 kilom. O. de Agualva. Foi muito rica no tempo da cultura do pastel. Hoje cria gado e cultiva grão. Foi o primeiro ponto onde assentaram os habitadores da ilha.

— **Villas.** Pov. do estado de Oaxaca (Mexico), nas margens do rio Atoyac, 3:000 habit. Importante commercio de cochonilha, fructas, gado e tabaco.

— **Vintens.** Ribeiro aurifero da provincia de Minas Geraes (Brazil). Corre junto da cidade do Serro.

Quatzenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Strasburgo, 619 habit. Tambem se denomina *Zwatzenheim*.

Quautla. Cidade do estado do Mexico (Mexico), a 118 kilom. S. do Mexico, 4:000 habit.

— **Amilpas.** Cidade do estado de Puebla (Mexico), a 65 kilom. O. S. O. de La Puebla, n'uma montanha.

Quaximicuilapu. Pov. da provincia de Guatemala, na republica d'este nome (America central), 2:185 habit.

Quay (Saint). Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 8 kilom. de Lannion, 574 habit. Est. teleg. e semaphorica.

— Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 18 kilom. de Saint Brieuc, perto da pov. maritima de Portrieux, 2:798 habit. Banhos do mar muito frequentados. Construcção de barcos. Pesca de bacalhau.

Quéant. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 22 kilom. de Arras, 1:034 habit. Fabrica de assucar.

Quéaux. Pov. do departamente de Vienne (França), a 20 kilom. de Montmorillon, 1:591 habit. Preparação de farinhas. Commercio de gado.

Québec. Cidade, praça de guerra e capital da provincia do seu nome (Canadá), a 46º 49′ Lat. N. e 62º 5′ Long. O., na margem esquerda do rio S. Lourenço, que ali recebe o Saint Charles, 59:699 habit. Séde do arceb. catholico e de bisp. anglicano. E' tambem residencia do governador geral do Canadá. Tem arsenal, bibliotheca importante, seminario, collegio francez, escola classica ingleza, numerosas escolas elementares, sociedades de litteratura de historia, de medicina, de geographia, de agricultura, e instituto canadense. Situada sobre um promontorio que o rio S. Lourenço banha ao S. e a O., reune esta cidade ás circumstancias de ser porto de guerra e fortaleza de 1.ª ordem considerada quasi inexpugnavel e como tal denominada a Gibraltar da America ingleza, o ser porto commercial e um vasto estaleiro de construcções navaes.

No interior, compõe-se a cidade de 2 partes distinctas: o bairro alto e a cidade baixa. A primeira, situada a O., está 62 metros mais elevada do que a outra, de que a separa uma linha de rochedos escarpados que se estende de S. O. a N. E, desde o cabo Diamante, que assim se denomina a extremidade da lingua de terra em que assenta a cidade, até ao rio Saint Charles; a cidade baixa está edificada n'um terreno que as aguas do rio cobriam outr'ora na maré cheia. As ruas mais elevadas são largas e formadas de casas espaçosas e commodas; as que ficam mais proximas ao rio são irregulares, estreitas e pouco limpas. A cidade baixa é o centro do commercio e da vida social. E' ahi que se encontra o banco de Québec, a bolsa e os depositos pertencentes ao governo. Dão accesso á cidade 5 portas defendidas por fortes baterias.

Québec possue alguns edificios importantes, como são o castello de S. Luiz onde o governador reside, cathedral catholica, igreja episcopal, paço do bispo, palacio da justiça, convento das Ursulinas, hospital, collegio, capella do seminario, quarteis e arsenal. Entre a cidade e a ilha, que está a montante d'esta e se denomina Orléans la Belle, estende-se o porto da Québec a defrontar com o estuario do rio S. Lourenço, o qual, ao passo que se aproxima do mar, mais e mais vae alargando até attingir uma largura de 128 kilom. O porto é seguro, commodo e de grande extensão, e póde conter 100 vasos de linha. Mede 4 kilom. de largura, 8 de comprimento e offerece, termo médio, 61 metros de profundidade.

Em virtude de importantes trabalhos a que ali se procedeu podem hoje os navios encostar ao caes para mais facilmente carregar e descarregar. A navegação do Québec abre em abril e fecha no fim de novembro ou no começo de dezembro, em virtude das massas de gelo que o fluxo e o refluxo trazem em suspensão, tornando a navegação impossivel no inverno.

Québec possue numerosas fabricas de distillação, cerveja, papel, cortumes, tabacos, mobilia, utensilios diversos, typo para imprensa, sabão, vélas e carros. Tambem devem citar-se as armações de pesca importantissimas que possue, bem como os estabelecimentos destinados á salga do peixe, á preparação d'este por meio do fumo, e ao fabrico em larga escala de azeite extraído das gorduras dos cetaceos do mar e do rio. A pelleteria e as gommas para o fabrico de vernizes tambem empregam muitos braços. A força do vapor é ali utilisada até nas menores industrias. Mas o mais importante elemento da industria de Québec deve-o esta cidade ás proverbiaes riquezas do Canadá. Posto que o porto de Saint John, no Novo Brunswick, principia a fazer-lhe terrivel concorrencia, ainda assim é, apesar de tudo, um dos maiores centros de construcção naval que existem no mundo. Os generos e objectos que mais avultam no commercio de importação, afóra o assucar bruto, chá e tabaco, são o algodão, o ferro manufacturado, em barra e em chapa, o pannos de linho, os lanificios e os livros. No commercio de exportação figuram principalmente os productos das florestas, das minas, da pesca e bem assim os generos agricolas.

O commercio que o porto de Québec sustenta directamente com a França é quasi nullo. A permutação de uns 900:000$000 réis que elle representa effectua-se quer em transito pelos Estados Unidos, quer por intermedio das ilhas britannicas.

Québec está ligada á Europa por meio de carreiras de navegação por barcos de vapor, não gastando os da linha Canadense mais de 12 dias, termo médio, entre este porto e o de Liverpool. Os arredores da cidade são povoados de graciosas quintas e casas de campo. Est. teleg.

Québec. Condado da provincia de Québec (Canadá), limitado pelos condados de Portneuf e Montmorency e pelo rio S. Lourenço. O sólo, coberto de elevadas montanhas no interior do condado, é fertil e muito bem cultivado nos terrenos marginaes do rio As cordilheiras que atravessam o territorio formam ali bellos valles, fertilissimos e banhados pelas aguas dos rios S. Charles e Montmorency. Este ultimo precipita-se de uma elevação de 100 metros, produzindo uma quéda de agua de bellissimo effeito.

— Provincia do Canadá (America do Norte), limitada a O. pela de Ontario, ao S. pelos Estados Unidos, a E. pelo Novo Brunswick e pelo golfo de S. Lourenço, e ao N. pelo territorio do Labrador. Tem uma superficie de 500:769 kilom. quad. A sua população, segundo o recenseamento de 1881, era de 1.359:027 habit., sendo 678:175 do sexo masculino e 680:852 do sexo feminino. No principio d'este seculo havia apenas 64:000 habit. A população aborigene é muito limitada, e n'esta provincia calcula-se o numero de

Digitized by Google

indios em 11:071. E' banhada pelo grande rio S. Lourenço e por muitos dos seus affluentes.

Esta provincia é a mais accidentada do Canadá. Não tem porém grandes montanhas, e apenas as que merecem este nome são as que orlam as margens do rio S. Lourenço. As montanhas que em parte a percorrem ao S. são um prolongamento da cordilheira dos Alleghanys. E' na bacia dos tres affluentes meridionaes do rio S. Lourenço, o Yamaska, o Saint Francis e o Chaudière, que se encontram os picos mais elevados, alguns d'elles attingindo a altitude de mais de 1:200 metros, devendo mencionar-se o Orford com 1:372, e os montes da peninsula que corre entre o rio S. Lourenço e a bahia de Chaleur. Ao N. da provincia encontram-se tambem alguns montes elevados, que se suppõe não serem inferiores em altitude ás que acima mencionamos. A margem esquerda do rio S. Lourenço, desde Québec até ao rio Saguenay, é tambem acompanhada por uma serie de montes, um dos quaes attinge 819 metros de altura.

A provincia de Québec é banhada pelo immenso rio S. Lourenço que, constituindo durante parte do seu curso a fronteira entre a provincia de Ontario e os Estados Unidos, entra no Québec onde corre por largo espaço até desaguar no golfo que tem o seu nome. O seu curso é uma successão de rapidos e de lagos. São muito importantes os affluentes, entre os quaes devem citar-se o Ottawa, o Saint Maurice e o Saguenay, na margem esquerda; o Richelieu e o Chaudüre, na direita. São numerosos os rios que vem do N., do territorio do Labrador, e que desaguam no rio S. Lourenço. E' muito grande a quantidade de lagos que se encontram espalhados por toda a provincia, especialmente ao N. Citaremos apenas, entre os centenares d'elles, o Grand Lake e o St. John.

O clima é mais frio do que o do Alto Canadá, não obstante estar mais visinho do mar. Os estios são mais quentes e os invernos mais frios. Tambem é vulgar a repentina transição da temperatura aspera do inverno para o calor forte do verão, podendo em muitos annos dizer-se que não ha primavera. A neve cobre ás vezes o terreno com uma camada espessa. O clima é em geral muito saudavel.

O Québec é fertil. Quasi todos os cereaes ali se dão excellentemente, bem como a maior parte das fructas da Europa. A vinha produz bem em grande numero de terrenos.

As pescarias são a occupação principal dos habit. da pov. do golfo de S. Lourenço desde a foz do Sanguenay.

Na provincia de Québec encontram-se algumas riquezas mineraes. Ultimamente tem-se descoberto ali minas de ouro, posto que de pequeno valor. O ferro abunda nas margens de Saint Maurice e em outros pontos. A E. encontram-se jazigos de cobre.

O ultimo recenseamento mostra que a população dos campos augmenta muito vagarosamente, ao contrario das cidades. Do augmento da população que este recenseamento accusa vê-se que uma grande parte d'elle pertence a Montreal, que apresenta mais 33:637 habit., e ás outras cidades e pov. importantes, sendo o accrescimo em todas ellas de 53:214 habit., emquanto que o augmento total na provincia foi de 166:000.

Os francezes formam quatro quintas partes da população, seguindo-se os irlandezes, os escocezes e uns 8:000 allemães.

A lingua franceza é a mais geralmente fallada.

A religião geralmente seguida é a catholica. O ultimo recenseamento enumera 1.190:000 catholicos.

Québec é a séde de um arcebisp. que estende a sua jurisdicção sobre os 5 bisp. de Montreal, Saint Hyacinthe, Sherbrooke, Trois Rivières e Rimouski.

A instrucção publica está muito desenvolvida. Ha na provincia 1 universidade franceza, 2 inglezas, varias escolas normaes, collegios, escolas superiores e industriaes, e um grande numero de escolas primarias. Em 1878 havia 44 escolas secundarias e collegios, 24 escolas especiaes, 189 escolas superiores, collegios e escolas particulares, 3 escolas normaes, 4:115 escolas primarias.

A industria tem-se desenvolvido muito principalmente nos grandes centros de população, sobretudo nas manufacturas que tem por materia prima a lã, na fabricação dos couros, nas machinas e instrumentos agricolas, e nas manufacturas de objectos de madeira. Só Montreal possue 6:100 estabelecimentos industriaes que empregam 21:000 operarios.

O seu commercio é importante. Montreal e Québec são as praças commerciaes mais notaveis não só da provincia mas de Canadá.

A importação na provincia de Québec não é inferior a 50.000:000$000 réis, sendo a exportação avaliada em 41.000:000$000.

O Québec é cortado por alguns cam. de ferro, sendo Montreal um centro d'onde irradiam varias linhas.

As suas principaes cidades são Montreal, Québec, Trois Rivières, Lévis, Sorel e Sherbrooke.

Quebra Anzoes. Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Quebra Anzol.*

— **Anzol.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce na serra da Matta da Corda, e junta-se ao das Velhas, pela margem direita. O rio Santo Antonio é o seu principal tributario. Tambem se chama *Quebra Anzoes.*

— — Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce na serra da Marcella, ramificação da cordilheira Paraná.

— **Cangalhas.** Denominação da parte central da ramificação da cordilheira Maritima, que se estende até á margem direita do Parahyba. A parte d'esta ramificação que mais proxima fica da cordilheira Maritima, chama-se serra da Bocaina. Morros de Itapeva se denomina o extremo opposto.

— **Côco.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Estrella.

— **Frascos.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Theresopolis.

— **Potes.** Ponta na parte S. da ilha de S. Luiz, provincia do Maranhão (Brazil). Junto d'ella desagua o rio Tibiry.

Quebrabaça. Territorio do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), ao N. de rio Zambeze, em terras maraves. Terreno aurifero.

— Cachoeira do rio Zambeze (Africa portugueza oriental). Vidè *Cabrabaça.*

Quebrada. Pov. de Portugal nas freg. de Beires, Carvoeiro (conc. de Maçãs), Chãos, Formigaes, Loureiro (conc. de Peso da Regoa), Mancellos, Medrões, Milhundos, Mouriz, Mozellos (conc. da Feira), Oleiros (conc. da Feira), Oliveira (conc. de Amarante), Ordem, Paço de Sousa, Sanfins (conc. de Valença), Santão (conc. de Felgueiras), Sistello, S. Torquato, Tresouras, Villa Cova de Lixa e Villaça.

Quebradahonda. Rio do estado do Chili. Atravessa esta republica de E. a O. e separa a provincia de Coquimbo da provincia de Aconcagua.

Quebradas. Pov. da freg. de Christellos, conc. de Louzada (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Boa do Bispo, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— Rio da costa N. O. da ilha de Haiti (America central). Desce da serra Monte Christi e lança-se na bahia Escoceza.

Quebradinha. Pov. da freg. de Beires, conc. de Paredes (Portugal).

Quebrado. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra dos Reis.

Quebrangula. Villa da provincia das Alagoas (Brazil). Vidè *Quebrangulo.*

Quebrangulo. Villa e municipio da provincia das Alagoas (Brazil), proximo da margem esquerda do rio Parahyba, a O. N. O. da villa da Assembléa. Tem 9:911 habit. livres e 817 escravos. Agencia de correio. Collegio eleitoral. Tambem se escreve *Quebrangula.*

Quebrantões. Pov. da freg. de Oliveira do Douro, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Québriac. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 30 kilom. de Rennes, perto do canal de Ille-et-Rance, 1:437 habit. Cereaes, linho, canhamo, cidra e lenha. Perto ha uma columna milliaria do tempo dos romanos.

Quebrobó. Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Cabrobó.*

Quebrondella. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João de El-Rei.

Quecenene. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Branco.*

Quécuéné. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), Vidè *Branco.*

Quedah. Vidè *Kedah.*

Digitized by Google

Quedal. Cabo projectado pela costa da provincia de Arauco (Chili), a 41º 5′ Lat. S. e 65º Long. O.

Quedem. Pov. da provincia de Balli, 4.ª divisão das Novas Conquistas, dist. e com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), na fronteira da provincia de Canácona.

Quédillac. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 22 kilom. de Montfort-sur-Meu, 1:717 habit. Forragens. Commercio de gado.

Quedlinburg. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 51º 48′ Lat. N. e 20º 17′ Long. E., a 16 kilom. S. O. de Magdeburg, nas margens do Bode que a divide em duas, uma antiga e outra moderna, 17:035 habit. E' muralhada, defendida por torres e tem 5 portas. Foi residencia de alguns imperadores da linha saxonia e tem-se reunido n'ella 10 dietas ou concilios. A industria da cidade consiste no fabrico de estofos de algodão e de lã, pannos adamascados, aguardente, vinagre, cidra, assucar de beterraba, papel, sabão, azeite, lacre para cartas, alvaiade, tintas, productos chimicos e cortume de couros. Commercio de trigo, gado, presuntos e salchichas. Nas immediações, nascente ferruginosa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Queen Adelaide. Ilha do estreito de Magalhães (America do Sul), ao S. da ilha de Hanover, de que a separa o estreito de Lord Nelson, a 52º 10′ Lat. S. e 65º 22′ Long. O.

— **Anne.** Condado do estado de Maryland (Estados Unidos), comprehendido entre os condados de Talbot e de Kent, entre o rio Delaware, a bahia de Chesapeake e o estado de Carolina do Norte. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 16:171 habit., comprehendida a população da ilha de Kent, que está proxima á costa. Capital Centre Ville. Os principaes rios que banham este condado são o Chester e o Tuckahoe. Territorio accidentado. Sólo fertil em milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. Commercio activo.

— — Pov. do condado de Prince George's, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 21 kilom. de Annapolis, 2:276 habit.

Queenborough. Cidade do condado de Kent (Inglaterra), na ilha de Sheppey, junto á confluencia do Swale e do Medway, 820 habit. Pesca de ostras e de lagostas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Queen's-County. Condado da provincia de Leinster (Irlanda), limitado ao N. e a O. pelo condado de King's de que o separa em parte o Barrow e os montes Slieve Bloom, a E. pelos de Kildare de que em parte o separa tambem o Barrow, a S. E. pelo de Carlow, tendo tambem por fronteira aquelle rio, ao S. pelo de Kilkenny e a S. O. pelo de Tipperary. Comprehendido entre 52º 46′ e 53º 12′ Lat. N., e entre 2º 10′ e 1º 23′ Long O., mede 52 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e outro tanto de largura, offerecendo uma superficie de 1:719 kilom. quad. População 72:598 habit. Capital Maryborough. Territorio montanhoso a E. onde correm os montes Slieve Loock, e a O. onde se erguem os montes de Slieve Bloom, mas plano no restante, e banhado pelo Barrow, pelo Erkin e pelo Nore, e por outros muitos ribeiros que nascem d'aquelles montes. Não ha ali um unico lago verdadeiramente importante.

Encontram-se n'este condado todas as variedades de terreno desde o mais fertil até ao mais árido; mas o sólo é geralmente favoravel á cultura de cereaes. Dos 1:719 kilom. quad. que constituem a superficie do condado 1:385 estão occupados por terras de cultura.

As riquezas mineraes são hulha e pedra calcarea, e tambem ferro, manganez, mica, marmore e pedra de cantaria; marne, turfa e grande variedade de argila de boa qualidade. Tambem possue algumas nascentes mineraes.

A industria não tem grande importancia, comquanto as manufacturas de algodão e de lã empreguem muitos braços, e em Mountmellick se contem algumas fabricas de pannos de linho e de fiação de algodão. Este condado exporta productos agricolas e gado para Dublin e para Inglaterra. Depois da capital, as principaes cidades são Mountmellick e Mountrath.

— — Condado da ilha do Principe Eduardo (Canadá), entre o King's County a E. e o condado de Prince a O. Fórma a parte média da ilha, e do lado do S. é banhado pela bahia de Hillsborough. Capital Charlotte-Town.

— — Condado de Novo Brunswick (Canadá), entre os condados de Sunbury e Kings. E' atravessado pelo rio Saint John.

Queen's County. Condado da Nova Escocia (Canadá), entre os de Shelburne e Luneburg e banhado pelo Oceano Atlantico, a S. E. Capital Liverpool. Costas muitas chanfradas, arenosas e cobertas de rochedos. Interior fertil e banhado pelas aguas do Liverpool, que sae do importante lago Segum Sego, e por outros muitos rios e ribeiros.

— **Run.** Pov. do condado de Clinton, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 7 kilom. acima de Lock-Haven, nas margens do rio de Susquehanna. Exporta carvão mineral.

Queens. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado ao N. pelo canal de Long-Island e ao S. pelo Atlantico. Tem 63 kilom. quad. de superficie e 73:803 habit. As costas offerecem numerosas bahias onde os barcos de pesca encontram excellentes abrigos. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente trigo, milho, batatas e feno; fabrico de manteiga. Industria muito desenvolvida, consistindo especialmente no fabrico de estofos tanto de algodão como de lã, papel e vasos de estanho, e construcção de navios. Importantes armações de pesca. Commercio servido pelo cam. de ferro de Long-Island.

Queensbury. Pov. do condado de Waren, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 72 kilom. de Albany, nas margens do rio Hudson, 8:387 habit.

Queensfery (North). Pov. do condado de Fife (Escocia), perto de Inverkeithing, na peninsula de Cruick, 861 habit.

— (South). Pov. do condado de Linlithgow (Escocia), a 15 kilom. O. de Edinburgh, na margem direita do Forth, junto á foz, 800 habit. Fabricas de sabão e de cerveja. Pesca activa. Banhos do mar.

Queensland. Colonia ingleza da Australia (Oceania). Occupa a parte N. O. do continente australiano e é limitada ao N. pelo golfo de Carpentaria e estreito de Torres, a O. pelo Oceano Pacifico, ao S. pela colonia de Nova Galles do Sul e a O. pela Australia meridional e territorio do Norte.

Pelo lado do S. a fronteira corre desde o cabo Danger até 150º 8′ Long. E., meridiano que a limita até ao 26º Lat. S. A fronteira que a separa Australia meridional é marcada pelo meridiano 147º Long. E. Mede 1:930 kilom. de extensão territorial, comprehendidos entre a sua extremidade S. e o cabo York, offerecendo uma superficie total de 1.729:052 kilom. quad. com uma população que em 1860 se compunha de 28:056 habit. e que em 1880 se elevava a 226:077. A capital da colonia é Brisbane, cidade situada na bahia de Moreton.

A costa do Queensland é muito accidentada e acompanhada a N. E. de uma serie de ilhotas e rochedos que formam uma verdadeira barreira. Ao N. banha-a o grande golfo de Carpentaria, no qual se encontram as ilhas de Wellesley. A extremidade N. fórma a grande peninsula de York, que termina pelo cabo d'este nome, perto do qual demora a ilha do Principe de Galles. Na costa N. E. e E. encontram-se numerosos cabos e bahias, devendo citar-se, caminhando do N., a bahia de Shelburne e a da Princeza Carlota, o cabo Flattery, a bahia Trinity, o cabo Grafton, a bahia de Halifax e a de Edgecumbe, o cabo Palmerston, a bahia Keppel, a de Hervey e a Moreton. Alem da grande barreira a que já nos referimos, devem citar-se n'esta parte da costa as ilhas Cumberland, Northumberland, Moreton e Stradbroke.

O territorio de Queensland é em grande parte montanhoso, principalmente para E. e S. E. Uma cordilheira corre desde a peninsula de York em direcção ao S.; ao N. fórma collinas e planaltos de pequena elevação, e vae augmentando de altitude á proporção que caminha para o S. Esta cordilheira, cuja denominação geral é de Montanhas Azues ou Alpes da Australia, toma differentes nomes conforme as regiões que atravessa.

A O. d'esta cordilheira ficam os montes Downs, immenso planalto formado de prados e planicies onduladas que tomam successivamente os nomes de Darling Downs, planicies de Calvert, Fitzroy Downs, Dawson-Downs, Peak-Downs, planicies de Burdekin e planicies de Promise. Estas ultimas prolongam-se até ao golfo de Carpentaria. O terreno dos Darling-Downs, vasta região de pastagens, que principia na extremidade S. da colonia, e tem de ex-

Digitized by Google

tensão 190 kilom. e a largura de 95, constitue o territorio mais fertil da Australia.

Os rios que banham esta parte da Australia são pouco importantes, como em geral em todo este continente. Mesmo dos Alpes, em rasão da facha relativamente estreita que medeia entre elles e o Oceano Pacifico, os rios que correm até ao mar são de pequena extensão. Citaremos apenas o Brisbane, que banha a cidade do seu nome e se lança na bahia de Moreton, o Burnett, o Pitsroy, o mais consideravel de todos os que se descarregam na costa E. Ao golfo de Carpentaria vão desaguar muitos rios e ribeiros, mas todos pouco importantes, devendo apenas mencionar-se o Flinders e o Norman.

A região situada ao S. do golfo de Carpentaria offerece grande analogia com os pampas da America do Sul. N'alguns sitios cresce a herva até uma altura superior á do homem, n'outros cobre-se o sólo de uma alfombra muito fina que dá um feno excellente. A costa do golfo não tem aptidão para a criação de gado, nem serve para a agricultura. A parte O. da colonia contém immensos prados, e a bacia do rio Barcou, explorada em 1868 pelo major Warburton, excede ainda os Downs em fertilidade. Ao longo do rio Tompson estendem-se vastas planicies cobertas de relva que não têem menos de 480 kilom. de comprimento.

A colonia de Queensland é admiravelmente appropriada á creação de gado, o qual constitue o principal ramo de industria na Australia. Todo o territorio interior da colonia fórma uma dilatada campina, na verdadeira accepção da palavra, em que se encontra grande variedade de especies de relva. Nos Downs, tanto o sólo comoo clima são especialmente proprios para a cultura do trigo, cevada, aveia, legumes e fructas da zona temperada; na costa, principalmente junto á foz dos rios, cresce o milho e vingam quasi todas as fructas da zona tropical. Na costa de Clarence até á fronteira N. da colonia cultiva-se com bom resultado a vinha, oliveira, anil, quina, canella, tamarindo, laranjas, algodão, canna saccharina, arrow-root, gengibre e tabaco.

O clima da parte N. E. é muito adaptado á cultura do algodoeiro. O algodão procedente d'esta região iguala em finura o de Sea Island, mas não é tão consistente. Depois da guerra da scisão, tomou rapido incremento na colonia de Queensland a cultura d'esta planta. A da canna de assucar parece dar resultados ainda mais vantajosos do que a do algodão, pois que muitos colonos têem abandonado esta para se entregarem áquella.

A colonia abunda tambem em madeiras de excellente qualidade para construcção, como o pinheiro da bahia de Moreton, superior em qualidade ao do Canadá, e o bungabunya, que se encontra entre 25º e 26º Lat. e attinge ás vezes uma altura de 70 metros, o cedro vermelho, o cypreste, o carvalho e outros.

Uma das maiores riquezas da colonia são as suas minas. A successiva descoberta de jazigos de ouro tem feito surgir por toda a parte novas cidades e pov. Em 1867 descobriram-se jazigos d'este metal, a 96 kilom. O. de Maryborough, n'uma região coberta de florestas seculares, e depois varios outros foram apparecendo e sendo explorados. Actualmente exploram-se os de Rockhampton, Peak-Downs, Cape-River e Leickhardt-River, nos arredores de Carpentaria. Queensland tambem possue abundantes minas de cobre, entre outras a da embocadura do Cluncurry, ao S. do golfo de Carpentaria, explorada desde 1869, e que é a mais rica de todas as que se conhecem na Australia. Em differentes pontos existe ferro, estanho, galêna, hulha e encontram-se pedras preciosas. Em 1872 descobriram-se na fronteira S. da colonia importantes jazigos de plombagina e de estanho, encontrando-se tambem por essa época grandes massas de opala.

O primeiro estabelecimento d'esta colonia foi constituido por degredados idos da Gran Bretanha, tendo sido os primeiros mandados em 1825. Em 1842 a colonia foi aberta aos exploradores livres. Desde então começou rapidamente o seu desenvolvimento. Em 1851 a população elevava-se já a 8:575 habit., em 1871 attingia 120:104 e em 1880, como dissemos, contava 226:077. O recenseamento de 3 de abril de 1881 annuncia 213:525 habit., sendo 139:380 protestantes, 54:376 catholicos, 457 israelitas, 16:871 mahometanos, 790 de diversas religiões e 1:651 cuja religião era desconhecida. No numero dos habit. recenseados incluem-se 11:229 chins, dos quaes apenas 29 mulheres que trabalhavam nas minas de ouro, e 6:348 naturaes da Polynesia. O numero dos aborigenes calcula-se em 20:585, sendo 10:719 homens e 9:866 mulheres.

Em 1881 a população segundo a sua naturalidade dividia-se do seguinte modo: 100:901 naturaes das colonias da Australia, 75:614 da Gran Bretanha, 16:367 do resto da Europa, 875 da America, 11:818 da Asia, quasi todos chins, como acima indicamos, 65 da Africa, 6:348 da Polynesia e outros de varias procedencias.

Queensland divide-se em 20 municipios ou dist., o maior dos quaes é, quanto a população, o da capital, seguindo-se-lhe as colonias de Rockhampton e Maryborough.

O movimento de immigração e emigração é consideravel, excedendo porém geralmente o primeiro, e compondo-se os immigrantes nos ultimos annos principalmente de chins e de habit. das ilhas de Polynesia. Em 1881 o numero dos immigrantes foi de 16:223 e o dos emigrantes de 9:209.

A população está por emquanto quasi limitada ao litoral e ás regiões onde se exploram as minas. Em 1871 Dalrymple fundou Port Denison, que se tornou o entreposto dos productos dos rebanhos do valle de Burdekin; depois estabeleceu-se um punhado de pioneiros em Port Hinchinbrook, na bahia de Rockingham, d'onde Dalrymple penetrou pelas montanhas situadas na extremidade d'esta bahia até ao vasto e fertil valle do Herbert. Mais tarde, fundou ainda Dalrymple, sob o 18º parallelo, a pov. de Cardwell, e abriu d'ahi caminho para o planalto que separa o valle de Burdekin dos rios que desembocam no golfo de Carpentaria. Finalmente, fundou ainda outra colonia no dist. de Sudcook, á beira do rio Endeavour, entre a bahia de Rockingham e o cabo Grenville. E assim successivamente se foram fundando pov. por todo o litoral de E., de modo que toda a costa E. do continente australiano está hoje em plena colonisação.

Alem dos productos das minas, os artigos que constituem a principal exploração d'esta colonia são as lãs, e ultimamente a cultura do algodão e da canna de assucar.

As producções das differentes minas de ouro foram, em 1881, de 8:118 kilog., no valor de 4.162:000$000 réis, o que é inferior não pouco ao que em annos anteriores foi produzido. Das minas de carvão extraíram-se 65:612 toneladas.

Em 1882 havia já em cultura cerca de 54:000 hectares de canna saccharina.

O recenseamento dos gados em 1881 contava 194:217 cabeças de gado cavallar, 3.618:513 bovino, 8.292:883 ovino e 56:438 suino.

A industria está ainda atrasada, comtudo o seu desenvolvimento, como nas colonias da Australia, que tão rapidamente progridem, tende a accentuar-se cada vez mais.

O commercio é muito importante. Alguns dos portos da colonia tem já um movimento commercial consideravel. Brisbane augmenta rapidamente as suas importações e exportações, Rockhampton é o porto de exportação das lãs que vêem do Oeste, onde a creação dos carneiros se amplia cada vez mais. Ao N. alguns portos tem adquirido notavel importancia nos ultimos annos, em consequencia das minas de ouro e de estanho, da cultura da canna de assucar e da creação de gado; taes são os portos de Bowen, Townsville, Port Douglas e Cooktown.

As importações no anno de 1881 subiram a réis 16.204:000$000, e as exportações a 14.800:000$000. O commercio é principalmente feito com as outras colonias da Australia, e em segundo logar com a Gran Bretanha. No anno citado a exportação para a Inglaterra, não comprehendendo o ouro, subiu a 5.162:500$000 réis, e a importação dos productos britannicos a 5.778:000$000. O principal artigo da exportação de Queensland é a lã, cujo valor exportado para Inglaterra em 1881 foi de réis 3.965:000$000.

Em 1880 havia na colonia 1:019 kilom. de cam. de ferro construidos e 278 em construcção. As linhas principaes são as que se dirigem de Brisbane para E., de Maryborough para o S., de Rockhampton para E. e de Cleveland para S. O.

O cam. de ferro que parte de Brisbane para E., e que está já construido em uma extensão de mais de 500 kilom., deve prolongar-se até ao golfo de Carpentaria, isto é, por

Digitized by Google

mais 1:360 kilom., entroncando com o que parte de Rockhampton.

Os telegraphos constituem uma rede de 10:465 kilom. com 159 estações. Em 1880 o numero de despachos foi de 597:333.

O numero de estações postaes é 378, e em 1881 foram transportadas pelo correio 5.178:547 cartas, 4.530:263 jornaes e 409:575 amostras e encommendas.

A instrucção está muito diffundida. São numerosas as escolas de instrucção primaria e as escolas dominicaes para os operarios. Tem a colonia varias sociedades de acclimação, horticultura, de sciencias naturaes e de litteratura; sociedades agricolas, e numerosos clubs e associações. Em todas as cidades existe um hospital, e Brisbane, Ipswich, Toowoomba, Maryborough e Rockhampton possuem escolas de bellas-artes e institutos mechanicos.

Publicam-se n'esta colonia 6 jornaes, sendo 2 de Brisbane, 1 diario, outro hebdomadario; 2 de Rockhampton 1 de Toowoomba e 1 de Ipswich.

O governo compõe-se, como nas outras colonias, do governador, do conselho legislativo composto de 30 membros vitalicios, e da assembléa legislativa composta de 55 deputados, eleitos por 5 annos, com o voto de todos os contribuintes.

O governador é nomeado pela metropole. Tem o commando de todas as tropas e é auxiliado no exercicio das suas funcções por um conselho executivo composto de 6 ministros responsaveis.

Os rendimentos publicos tem augmentado consideravelmente. Em 1872 eram de 4.483:000$000 réis, no orçamenta de 1882-1883 foram calculados em 9.830:000$000. As despezas orçadas para este anno foram 8.476:000$000 réis.

A divida da colonia era em junho de 1882 de réis 59.062:000$000.

Queenstown. Cidade do condado de Cork (Irlanda), a 9 kilom. de Cork, em meio da Great-Island, 9:329 habit. Está edificada n'uma collina, cuja encosta se precipita para o mar. Possue bonitos estabelecimentos de banhos. Dos pontos mais elevados avista-se o formoso grupo das ilhas Spike. Anteriormente a 1849 denominava-se Cove, tendo trocado este nome pelo actual depois da visita que ali fez a rainha Victoria. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Ontario (Canadá), na margem esquerda do Niagara, que ali fórma um bom porto, a 10 kilom. das cataractas d'este rio, 900 habit. Commercio importante.

— Condado ou divisão da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral), limitado a E. pela colonia do Natal, ao N. pelas montanhas Storm, ao S. e O. pelas provincias de N. E. A sua população é de 44:500 habit. E' banhado por muitos rios, e tem excellentes condições de clima e de producção.

— Cidade capital da divisão do seu nome, na colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa Austral), 2:000 habit.

Queensville. Pov. do condado de Jennings, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 42 kilom. N. O. de Madison, á beira do cam. de ferro que conduz de Madison a Indianapolis.

Quegassan. Bahia formada pelo rio S. Lourenço, na costa S. do Labrador (Canadá), a 5º 7′ Lat. N. e 52º 14′ Long. O.

Queguay. Rio do estado de Uruguay (America do Sul). Nasce a 32º Lat. S. e 47º 22′ Long. O., e lança-se no Uruguay pela margem esquerda, a 17 kilom. acima de Paysandu, depois de um percurso de 170 kilom. na direcção O. N. O.

Queguesse. Terras pertencentes á corôa de Portugal, no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Tem 800 habit. e 2:500 fogos.

Queich. Rio da provincia do Palatinado (Baviera). Nasce perto e ao S. de Hauenstein, corre para E. passando por Landau, e lança-se no Rheno, pela margem esquerda, entre Germersheim e Sonderheim, depois de um percurso de 54 kilom.

Queichheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Landau, 862 habit.

Queige. Pov. do departamento de Saboia (França), a 9 kilom. de Albertville, 1:440 habit.

Queijada (S. João Baptista). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 187 habit. A igreja parochial, situada na estrada real de Ponte do Lima para Braga, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Queijaes. Ribeira do dist. de Vianna do Castello (Portugal). Nasce na serra do Oural, pela parte de S. O., na freg. de Queijada, corre em direcção N. O. e entra no rio Lima, proximo de Ponte do Lima, com 10 kilom. de curso.

Queijas (Santa Maria de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Ordenes, 720 habit.

Queiles. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Soria, penetra na de Saragoça, entra na de Navarra e precipita-se no Ebro, pela margem esquerda, depois de um percurso de 44 kilom.

Queille (La). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), perto de Rochefort, 1:069 habit. Est. teleg.

Queimada. Ponta na costa S. da ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal), proximo á villa das Vélas e formando a ponta E. da bahia de S. Jorge.

— Pov. do conc. de Vélas, com. da ilha de S. Jorge, dist. e bisp. de Angra, na ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal), a N. E. da villa das Vélas. Tem uma ermida com a invocação da Senhora da Luz.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 606 habit. O logar dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Queimadas. Pov. da freg. de Nossa Senhora da Lapa, da ilha de S. Nicolau, com. de Barlavento, na ilha de S. Nicolau, archipelago, bisp. e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). E' uma grande pov. junto á costa N. da ilha, e a segunda que houve em S. Nicolau. Tem mais de 1:000 habit.

— Ponta na costa N. E. da ilha de S. Nicolau, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 39′ Lat. N. e 15º 7′ Long. E.

— Grupo de 3 ilhotas em frente da bahia de Itanhaem, na provincia de S. Paulo (Brazil). A maior d'ellas está a 24º 28′ Lat. S. e 37º 41′ Long. O.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Santo Sé.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Pilão Arcado, na margem esquerda do rio S. Francisco.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio do Brejo.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Limoeiro.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Ingazeira.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Villa Nova da Rainha, a 250 kilom. N. O. da cidade de S. Salvador e na margem esquerda do rio Itapicurú. Tem 3:062 habit. livres e 298 escravos. Creação de gado. Cultura de algodão. Tambem é conhecida pelo nome de *Santo Antonio das Queimadas*, por ser Santo Antonio o orago da parochia.

Queimadella. Pov. da freg. de Carvalhosa, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— (Nossa Senhora da Piedade). Logar e freg. do conc. e com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 471 habit. O logar dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:047 habit. A igreja parochial, situada a 5 kilom. da margem esquerda do rio Ave, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Queimado. Pov. da freg. de Villa Frescainha (S. Martinho), conc. de Barcellos (Portugal).

— Parochia da provincia do Espirito Santo (Brazil), na com. e municipio de Victoria, a O. N. O. d'esta cidade. Tem 2:605 habit. livres e 780 escravos. Corre-lhe proximo o rio Santa Maria.

Queimados. Ilhéus na costa da provincia de Goa (India portugueza), ao N. de Tiracol, a 15º 56′ Lat. N. e 82º 3′ Long. E. São marca dos pilotos que demandam a barra de Goa.

— Estação da estrada de ferro de Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio do Iguassú.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santo Antonio da Barra.

Queimbra. Pequena pov. no territorio de Loango, dist. de Cabinda, na bahia de Cacongo (Africa occidental), a cerca de 3 kilom. N. do rio Cacongo.

Digitized by Google

Queirã (S. Miguel). Freg. do conc. e com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:849 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Vizeu para Vouzella, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Queirão. Pov. da freg. de Gavião, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— Pov. da freg. de Paderne, conc. de Melgaço (Portugal).

Queirella. Pov. da freg. de Bodiosa, conc. de Vouzella (Portugal).

Queiriga (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Fragoas, com. de Castro Daire, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 700 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do rio Paiva e a 3 da margem direita do rio Vouga, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Queiriz (Santa Agueda). Logar e freg. do conc. e com. de Fornos de Algodres, dist. da Guarda, bisp. de Vizeu (Portugal), 465 habit. O logar, situado junto de um affluente do rio Dão, na aba da serra de Carapito, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

Queiroal. Pov. da freg. de Basto (S. Nicolau), conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Queis. Rio da provincia de Silesia (Prussia). Desce da vertente N. do Riesengebirge, perto de Schreibershau, e lança-se no rio Bober, pela esquerda, entre Sprottau e Sagan, depois de um percurso de 112 kilom. aproximadamente, em geral na direcção N.

Queitide. Pov. da freg. de Vinha da Râinha, conc. de Soure (Portugal).

Queixa. Logarejo da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Ingazeira.

Queixada. Pov. da freg. de Piães, conc. de Sinfães (Portugal).

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Itabira.

— **da Raposa de Baixo.** Pov. da freg. de Tocha, conc. de Cantanhede (Portugal).

— — **de Cima.** Pov. da freg. de Tocha, conc. de Cantanhede (Portugal).

Queixomil. Pov. da freg. de Santa Cruz do Douro, conc. de Baião (Portugal).

Quejas. Pov. da freg. de Carnaxide, conc. de Oeiras (Portugal).

Quekami. Cidade da provincia de Tenasserim, na Birmania britannica (Indo China), a 15º 25′ Lat. N. e 106º 53′ Long. E.

Quel. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), na margem esquerda do Cidacos, ao pé de uma elevada montanha, em cujo tôpo assenta uma fortaleza, 1:878 habit. Fabricas de aguardente; teares. Commercio de vinho, azeite, aguardente e fructas. Pedreiras de gesso.

Quelaines. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 14 kilom. de Château-Gonthier, 1:627 habit.

Quelaunim. Pov. da praganá Nagar-Avely, dist. conc. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 334 habit.

Quelandem. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), ao N. da provincia, na estrada de Chorlem.

Quelen. Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a 0º 9′ Lat. N. e 139º 5′ Long. E, a N. E. da Nova Guiné.

Quelfes (S. Sebastião). Freg. do conc. e com. de Olhão, dist. de Faro, bisp do Algarve (Portugal), 2:119 habit. A igreja parochial, situada nas margens de uma ribeira, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Quelhas. Pov. da freg. de S. Martinho de Mouros, conc. de Rezende (Portugal).

— Pov. da freg. de Ribeira de Pena (O Salvador), conc. de Ribeira de Pena (Portugal).

Quelim. Rio affluente do Mandovi, provincia de Goa (India portugueza). Corre na provincia de Bicholim e entra pela margem esquerda do braço do Mandovi chamado rio de Mapuçá.

Quelimane. Villa capital do dist. do seu nome, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a 17º 52′ Lat. S. e 46º 9′ Long. E, na margem esquerda de um antigo braço do Zambeze que se denomina rio de Quelimane ou dos Bons Signaes, a cerca de 30 kilom. da foz, 3:000 habit. Está assente em um terreno plano e baixo, que apenas se eleva por uma extensão de alguns kilom. a menos de 1 metro sobre o nivel das altas marés. As condições do terreno e a falta de obras apropriadas dão a Quelimane condições de pouca salubridade, posto que na realidade se haja exaggerado muito a insalubridade d'esta villa que nada tem de extraordinaria, principalmente depois do aterro de alguns dos seus pantanos. A fertilidade do sólo, o commercio com a região da Zambezia tem attraído para ali em maior quantidade a população.

A villa apresenta agradavel aspecto e occupa uma extensão consideravel de terreno, coberto em differentes pontos de frondosa vegetação. As casas são em geral baixas, de um só andar, separadas umas das outras, a maior parte d'ellas com jardins, o que tudo contribue para dar á villa um aspecto agradavel, havendo já algumas edificações particulares de bonita e elegante construcção.

E' cortada perpendicularmente ao rio Zambeze por 8 mocurros, vallas descobertas, que a elle conduzem a agua das chuvas do interior, dando passagem por cima d'essas vallas pontes de madeira. Estes mocurros denominam-se, caminhando de E. para O., do Terrone, de Militão, da Ponte, do Morgado, da Fabrica, de Macau, do Saguar e do Saguar Grande. Comprehende a villa 14 ruas, 8 travessas, 4 viellas e 7 largos, e occupa um grande espaço.

As casas, para diminuir a acção de humidade, são em geral aterradas até á altura de 2 metros, cavando-se para tal fim os terrenos mais proximos, o que concorre para a formação de pantanos.

Para dar remedio ás causas principaes de insalubridade estão projectadas e já começadas algumas obras, entre outras o aterro dos pantanos e a construcção de uma valla de circumvallação que receba as aguas e as conduza ao rio por dois ramaes descobertos, entre os quaes esteja comprehendida a povoação.

O aterramento dos pantanos começou a fazer-se, ficando destruido o grande pantano de Terrone e os limitrophes á rua de S. Domingos.

A villa de Quelimane está edificada em uma concavidade da margem do rio, que as correntes escavam constantemente, e que se vae desmoronando, estando já alguns dos predios atacados nos alicerces.

Junto da barra do rio de Quelimane desemboca o pequeno rio ou canal de Olinda, e perto d'ella encontra-se a meio uma ilhota, defronte do qual fica o praso chamado Quelimane do Sal. A montante da villa desemboca o ribeiro Licuare. O terreno da pov. fica no antigo praso de S. Paulo, entre os de Marrogane e Cheringone.

Quelimane está em communicação por telegrapho com Tangalane, que é o ponto d'onde se observa a barra e o banco. Em Tangalane ha um pharol e um posto semaphorico. A distancia entre a villa e o porto é de 30 kilom. A construcção do telegrapho melhorou muito as condições do accesso ao porto de Quelimane. A barra e o rio são de navegação difficil para navios de grande calado de agua, que não podem entrar n'elles sem auxilio de pratico; e de grande vantagem é por isso o telegrapho que transmitte para a villa todos os esclarecimentos e avisos necessarios ácerca das embarcações que demandam o porto.

Tambem o porto foi balisado ha alguns annos; marcaram-se por meio de boias os baixos perigosos, construiram se balisas em Olinda e Tangalane. Todas estas obras tornaram o porto facilmente accessivel aos navios, e os paquetes vão já fundear em frente da villa.

O estado tem na villa os edificios que servem para residencia do governador, secretaria, alfandega, quartel e hospital; nenhum d'elles porém tem importancia. Foi tambem construido um paiol para arrecadar com segurança a grande quantidade de polvora, de que o commercio com o interior precisa. Esta construcção foi feita com o fim de obviar á repetição de accidentes como o que se deu em 21 de novembro de 1873, em que um raio caiu sobre a casa da alfandega onde se arrecadava a polvora, e produziu estragos terriveis.

A igreja tem a invocação de Nossa Senhora do Livramento.

Quelimane é séde da com. e do governo subalterno do mesmo nome, e quartel de um dos batalhões de caçadores da guarnição de Moçambique. Tem botica e uma enfermaria militar, e possue uma escola para o ensino primario.

Em 1832 abriu-se em Quelimane uma subscripção, que

Digitized by Google

attingiu a 12:000$000 réis, para a construcção de um edificio destinado a um estabelecimento escolar, com internato para 30 discipulos e uma sala independente e propria para n'ella funccionar a escola de instrucção primaria. O governo da provincia destinou para auxiliar a construcção d'este instituto o rendimento do praso da corôa denominado Quelimane do Sal.

Principiou a pov. em 1544 por um feitoria á beira-mar, como os demais estabelecimentos portuguezes da costa, e foi elevada á categoria de villa com o nome de S. Martinho de Quelimane em maio de 1761.

Quelimane. Vasto e importante dist. da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), limitado ao N. pelo dist. de Angoche, de que o separa em parte o rio Quisungo, ao S. pelo pequeno rio Mussungure e montes Barué, a O pelo Arcenha e pelo Chire, e a E. pelo Oceano Indico.

O territorio é muito accidentado de montanhas, principalmente para o interior. A O. eleva-se a grande serrania da Lupata, pela qual atravessa o Zambeze, diminuindo ali muito a sua largura, que chega a ser apenas de 40 metros até Bandar, extremo da vertente S. d'esta cordilheira. Depois encontram-se, caminhando na direcção do rio, as serras chamadas Bandar, correndo depois o terreno quasi plano durante 30 kilom. Vem depois a serra Chiramba na margem direita e a Baballa na esquerda, ficando estas serras perpendiculares á de Lupata. Na margem esquerda encontra-se ainda a serra Maganja. Perto sae do Zambeze o rio Ziué-Ziué que desagua na lagoa Manse, que por seu turno se descarrega no Chire. Este ultimo rio passa perto das altas serranias de Morumbala, corta quasi a prumo a serra Chinga-Chinga, e passa perto da foz junto da serra Chimoara, que acompanha a margem esquerda do Zambeze durante 4 kilom. Finalmente ao S. do dist. encontram-se as elevadas serranias de Barue, onde se eleva o monte Gorongosa a mais de 1:900 metros.

A costa do dist. de Quelimane é cortada de um grande numero de rios, muitos dos quaes ainda quasi desconhecidos dos europeus, e que, pelo menos alguns, se diz serem navegaveis durante uma parte do seu curso. Começando pelo N. encontram-se os rios Quisungo e Tejungo, que se descarregam por varias bôcas, o Macemba, o Mariamgoma, o Licungo e o Macuse, afóra outros de menor importancia. O Quisungo e o Macuse são os mais conhecidos, tendo n'elles penetrado por vezes os pequenos vapores que tem estado ao serviço da provincia. Por estes rios se fazia outr'ora grande trafico de escravos.

A costa até Quelimane é em geral baixa e sem accidentes de terreno, orlada de praia de areia. Só perto da fronteira do dist. de Angoche e nas alturas do rio de Moma, que fica n'este dist., se avista o grande monte Cockburn.

Em frente da costa, para S. O. da ilha de Fogo, que fica em frente do rio Quisungo, existem alguns baixos.

Entre Quelimane e o limite S. do dist. encontra-se o vasto delta do Zambeze, cujas bôcas, caminhando de N. para S., são Quelimane ou rio dos Bons Signaes, que hoje só accidentalmente e no tempo da grandes cheias communica com o Zambeze, o Luide ou Munhana, o Maindo, o Inhamiara, a barra Catherina, o Luabo, o Inhamissengo e o Melambe. Não nos deteremos a fazer descripção mais minuciosa d'este vasto delta, reservando-nos para o artigo especial ácerca do Zambeze.

O dist. é banhado, alem dos rios já mencionados, pelo caudaloso rio Chire, que descarrega no Zambeze as aguas do importantissimo lago Nyassa, que está ainda dentro dos vastos dominios de Portugal n'esta parte da Africa oriental.

De todas as barras do Zambeze as de Inhamissengo e de Quelimane são as que parece deverem ser preferidas para a navegação regular. A de Quelimane é decerto muito importante pelas condições do porto, e segundo os estudos já feitos, a abertura do canal de Quaqua poderá sem grande dispendio estabelecer uma communicação facil com o Zambeze. Ainda não ha muitos annos as embarcações que vinham da alta Zambezia passavam sem grande difficuldade pelos differentes canaes do Zambeze para o rio de Quelimane.

O Zambeze é muito povoado de animaes, entre os quaes se encontram crocodilos e hypopotamos, e nas margens ha ilopes, patos, rolas e não raras vezes leões.

As inundações d'este rio e do Chire contribuem importantemente para dar a todo o dist. de Quelimane, principalmente na parte occupada por estes rios, uma fertilidade prodigiosa. Todos os productos agricolas de mais valor ali se dão em abundancia. As condições naturaes favorecem excepcionalmente a producção da canna saccharina, café, algodão, tabaco, arroz, trigo, sementes oleaginosas, anil e muitos outros. Deve porém dizer-se que, não obstante a excepcional fertilidade do sólo, as culturas que predominam e que quasi só constituem a producção agricola são o amendoim, gergelim, borracha, urzella e arroz. A canna saccharina é cultivada um pouco na região do delta do Zambeze e serve unicamente para a extracção da aguardente.

Tambem entre as culturas que estão já ensaiadas devemos mencionar a do opio, que é o objecto de uma empreza estabelecida nas margens do Quaqua, em Mopeia. Estão ali em cultura alguns hectares de terreno, a papoula cresce admiravelmente e o opio é excellente. A empreza não tem podido dar grande desenvolvimento á cultura, e alem d'isso tem sido contrariada pelas inundações do Zambeze, em 2 annos successivos, o que lhe tem feito perder a maior parte das plantações.

A cultura do tabaco, do algodão e do anil poderiam ter grande extensão e dar admiraveis resultados, porque as condições do terreno e clima são admiraveis para tal fim. Modernamente tem-se feito algumas concessões de terreno com destino especial a estas culturas. Em principios d este seculo chegou a exportar-se anil de Senna.

A cultura do café é muito limitada, não obstante este producto, quando originario da provincia, ser apreciado nos mercados.

A cultura do arroz encontra em muitos pontos os elementos mais favoraveis para o seu desenvolvimento. Effectivamente n'elle se empregam muitos terrenos, sobretudo nas visinhanças da capital do dist.

E' vario o clima do dist. de Quelimane, e em geral pouco saudavel nos terrenos baixos, cortados de agua e expostos á acção de um sol intenso. Comtudo a fama da insalubridade é um tanto exaggerada e provém em grande parte de se terem despresado os melhoramentos mais essenciaes nas pov. importantes situadas nas terras baixas. Assim as villas de Quelimane e Senna poderiam ter regulares condições de salubridade, se se concluissem algumas obras de saneamento, e relativamente a primeira d'estas apresenta já differença sensivel depois do aterro dos pantanos e de outras obras iniciadas.

Na região montanhosa o clima é saudavel, excepto nos pontos em que na estiagem as aguas do Zambeze formam pantanos.

Muito se tem escripto ácerca das riquezas mineraes da Zambezia, é certo porém que o dist. de Quelimane, se se exceptuar a região ao S. de Senna, é dos que menos prespectiva offerece de grandes elementos para quaesquer explorações.

Na parte S. do dist. encontram-se indicações de riquezas mineraes importantes, principalmente de minas de ouro e ferro. E' ao S. d'esta região que fica Manica, celebre pelos seus jazigos auriferos, e onde em outros tempos tivemos uma feira importante.

O territorio do dist. está dividido em numerosos prasos, constituição especial da propriedade, de que se deu noticia no artigo da provincia de Moçambique. Os prasos ao N. de Zambeze, alguns dos quaes de grandeza consideravel, são os seguintes: Macuse, Marrongane, Boror, Andone e Quisungo Pequeno, Quelimane do Sal, Tangalane, Mirrambane, Anguaze, Mahindo, Licungo, Inhaçunge, Tirre, Cherangone, Mazar, Carungo, Pipino, Maganja de aquem Chire, Maganja de alem Chire, Marral, Territorio Goma e Terras de Mugovo.

Os prasos propriamente de Senna, isto é, ao S. do Zambeze, são Chiringoma, Mulambe, Luabo, Timbue, Tambara, Ancoeza, Caia, Gorongosa, Chatue, Chemba, Chupanga, Gambo, Impiri, Inhacaimbe, Inhacaroro, Inhacarange, Inhacatondo, Inhamazi, Inhapanda, Inhamunho, Inhagoma, Inhaucerere, Monga, Mussaua, Mussembe, Pitta, Psinta, Sança, Santa Manga, Sone e Tapada.

A constituição da propriedade n'estes prasos tem sido sem questão uma das causas mais poderosas do atraso do dist. de Quelimane. Os administradores ou donos dos prasos não estão sujeitos a uma seria fiscalisação da auctori-

Digitized by Google

dade, e consideram-se como verdadeiros senhores absolutos.

Os colonos são obrigados ao pagamento do tributo chamado mussoco, que consiste geralmente em duas panjas de arroz em casca e duas de feijão cafreal por anno. Tambem ás vezes, como succede actualmente nos terrenos occupados pela cultura do opio, se lhes permitte pagarem o tributo em trabalho. O pagamento do tributo, as extorsões dos arrendatarios ou donos tem sido origem de frequentes revoltas, o que ainda mais tem contribuido para o atraso da região de que nos occupamos.

Os prasos ao S. do Zambeze tem sido muitas vezes invadidos pela gente de Musila, e os que vão desde a Chupanga até ao mar podem considerar-se em seu poder. A occupação do praso Gorongosa e outros pelo portuguez Manuel Antonio de Sousa tem porém obstado a que se verifiquem n'aquella parte do dist. com mais frequencia as correrias dos vatuas.

Em 1882 tomou o governo posse das terras de Machingire, na margem do Chire, que haviam pertencido ao fallecido regulo Marianno Vaz dos Anjos. Parte das terras do praso Machingire estão ainda usurpadas pelo regulo Chipultura, um makololo que ha annos veiu estabelecer-se nas margens do Chire. A occupação d'aquelle praso é de grande importancia para o dist. pela conveniencia de assegurar o dominio do territorio nas margens do Chire.

Os prasos da corôa em Quelimane rendiam ha annos pouco mais de 4:000$000 réis. Ultimamente, em resultado da maior attenção que se tem prestado a este importante assumpto, o rendimento tem ido successivamente crescendo. Em 1879-1880 o rendimento dos prasos da margem esquerda, isto é, propriamente de Quelimane, foi de réis 10:556$480, em 1880-1881 foi de 23:332$325 réis; o dos prasos da margem direita, isto é, de Senna, foi no primeiro d'estes annos de 1:553$920 e no segundo de 2:302$780 réis.

Em alguns dos prasos da margem esquerda, que são os que estão em condições regulares de administração, tem-se realisado modernamente valiosos melhoramentos, e encontram-se ali já indicios manifestos de se querer entrar em um caminho regular para o aproveitamento dos feracissimos terrenos de que elles se compõem. Em alguns vêem-se machinas e instrumentos agricolas, que vão desterrando os primitivos processos indigenas.

O numero de familias que habitam os prasos propriamente de Quelimane calcula-se em 250:000, sendo os mais povoados os de Marral, Maindo e Boror cada um com 40:000, Luabo 38:000, Macuze 20:000, Anguaze e Licungo cada um 15:000, Andone e Maganja d'aquem Chire cada um com 10:000. Os menos importantes são os de Tangalane e Chirrangane.

O dist. de Quelimane tem todos os elementos para um largo commercio, e effectivamente o augmento de movimento da sua alfandega denuncia que o progresso, posto que lento, é successivo. Sem remontarmos a épocas afastadas, daremos apenas a nota do movimento commercial em alguns dos ultimos annos.

Em 1875 importaram se mercadorias no valor de réis 100:188$617, sendo 78:733$386 em navios nacionaes e 21:455$231 em navios estrangeiros; e exportaram-se réis 97:926$245, sendo 17:332$511 em navios nacionaes e 80:643$234 em navios estrangeiros.

Em 1877 importaram se mercadorias no valor de réis 104:328$414, sendo 46:597$262 em navios nacionaes e 57:731$152 em navios estrangeiros; e exportaram-se réis 128:785$390, sendo 17:944$098 em navios nacionaes e 110:841$292 em navios estrangeiros.

Em 1879 importaram-se mercadorias no valor de réis 259:445$415, sendo 88:810$126 em navios nacionaes e 170:635$289 em navios estrangeiros; e exportaram-se réis 142:368$063, sendo 2:628$780 em navios nacionaes e 139:739$283 em navios estrangeiros.

Em 1882-1883, periodo mais recente a que podemos referir-nos, importaram-se mercadorias no valor de réis 286:413$492, sendo 15:250$122 em navios nacionaes e 261:154$370 em navios estrangeiros; e exportaram-se réis 276:303$643, sendo 263:251$163 de mercadorias nacionaes e 13:052$480 de mercadorias estrangeiras.

O movimento total ascendeu portanto n'este ultimo anno ao valor de 562:717$135 réis, o que representa um progresso sensivel nas transacções, que é natural consequencia do maior desenvolvimento da agricultura e do commercio na Zambezia, cujo principal porto é Quelimane. Para este resultado tem contribuido tambem a disposição da pauta, estabelecendo uma differença de direitos para os productos vindos de alem de Chire. Tem-se estabelecido em Senna e em outros pontos do interior casas commerciaes e succursaes de companhias, que principalmente se occupam na compra do amendoim e de gergelim. Comtudo deve o movimento commercial attribuir-se na maxima parte ao desenvolvimento material d'aquella região, á maior emigração que para ali se dirige, ao estabelecimento das missões inglezas no Chire e no Nyassa, á companhia de cultura do opio e aos melhoramentos realisados pelas obras publicas nos ultimos annos.

Segundo uma nota dos generos oleosos exportados pela alfandega de Quelimane em 1881 vê-se que a exportação de copra ou coco secco foi de 180:881 kilog., a de amendoim de 4.327:966 e a de gergelim de 337:682.

Calcula-se o numero de palmeiras existentes no dist. em 4.000:000, produzindo cada uma termo médio, 50 côcos.

O rendimento da alfandega tem acompanhado, como era de suppor, o crescimento da importação e exportação. Assim, e não incluindo o imposto para obras publicas, que foi extincto pela pauta de 1877, os rendimentos foram em 1875 de 23:291$643 réis, em 1877 de 21:355$182, em 1879 de 29:760$040 e em 1882-1883 de 41:480$783.

A receita do dist. no anno de 1880-1881 foi a seguinte: decima predial 745$550 réis, industrial 3:215$248, dizimos 39$323, multas 163$749, sêllo 981$748, contribuição de registo 500$140, emolumentos sanitarios 31$200, alfandegas 57:801$694, imposto para obras publicas 86$246, fóros 94$696, renda dos prasos da corôa 23:332$375, medicamentos vendidos ao publico 506$900, correio 663$630, imprensa 48$947, tratamento de doentes particulares 242$170, rebocagens 1:708$143, receita eventual 96$543, transferencias e outras receitas 300$480. Total 90:561$779 réis.

A despeza no mesmo anno foi a seguinte: governo e administração geral 3:999$192, administração da fazenda 5:475$832, dita da justiça 3:592$217, dita ecclesiastica 440$076, dita militar 25:718$832, dita de marinha 597$715, vapor auxiliar 6:565$150, encargos geraes 761$329, passagens, comedorias e fretes 3:385$222, renda de casas alugadas 177$380, percentagens pela cobrança de impostos 195$496, subsidio á camara municipal 200$000, construcção do muro caes de Quelimane 2:264$915, despeza com naufragos 115$670, ajudas de custo 201$000, mobilia para repartições 468$090, reparações nos edificios do governo 928$725, despeza extraordinaria 634$470, transferencias de fundos, subsidio ás obras publicas, pagamento de emprestimos e outros 34:618$836. Total 91:147$883 réis.

O movimento postal é ainda pequeno, posto que seja Quelimane um dos dist. da provincia onde elle é relativamente maior. Referindo-nos á estatistica de 1881, encontramos que se expediram para a provincia 2:865 cartas, 1:328 jornaes, 10 impressos, 8 amostras e 15 objectos registados; para Portugal e Goa, 1:330 cartas, 1:146 jornaes, 1 impresso, 19 amostras e 14 objectos registados; e para o estrangeiro, 2:702 cartas, 105 jornaes, 2 impressos, 81 amostras e 23 objectos registados; receberam-se da provincia 3:143 cartas, 812 jornaes, 17 impressos, 42 amostras e 10 objectos registados; de Portugal e Goa 1:312 cartas, 1:015 jornaes, 93 impressos, 112 amostras e 60 objectos registados; e do estrangeiro, 3:271 cartas, 2:127 jornaes, 140 impressos, 341 amostras e 93 objectos registados.

A instrucção, como em toda a provincia, está pouco diffundida, mas ainda assim as escolas primarias eram das que accusavam maior frequencia em comparação com as de outros dist., sendo essa frequencia de 120 alumnos no anno de 1876.

O dist. tem camara municipal e governo militar que abrange a villa de Senna, immediatamente sujeito ao governo geral de Moçambique; constitue com o dist. de Tete e com os territorios de Senna uma com. sujeita ao dist. judicial ou relação de Goa, e tem uma parochia apenas. A guarnição compõe-se de um batalhão de caçadores que destaca para a villa de Senna uma companhia. Manda um deputado ás côrtes, formando com a Zambesia, Sofalla, Inhambane e Lourenço Marques o circulo eleitoral n.º 144. Tambem se escreve *Quilimane*.

Digitized by Google

Quelneuc. Pov. do departamento de Morbihan (França), perto de Gacilly, 785 habit.

Quelpart. Ilha do Mar Oriental (Asia), á entrada do canal de Corêa, ao S. da ponta S. da peninsula do mesmo nome, a 33º 20′ Lat. N. e 135º 38′ Long. E. Os rochedos de coral e os recifes que a rodeiam difficultam-lhe o accesso. A meio d'ella ergue-se um pico de 1:000 metros que se avista do mar a mais de 27 kilom. Os flancos d'este monte que se baixam suavemente até ao mar são cobertos de campos cultivados.

Queluz. Pov. da freg. de Bellas, conc. de Cintra (Portugal). N'esta pov. ha um palacio real, onde em outros tempos residiu por vezes a familia real, e onde falleceu D. Pedro IV. E' sitio aprasivel a que affluem de verão grande numero de familias.

— Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), proximo da margem direita do rio Parahyba, a 12 kilom. O. da cidade das Areias. Tem 3:938 habit. livres e 1:196 escravos. E' séde de com. judicial de 1.ª entrancia e de collegio eleitoral. Agencia de correio. E a 1.ª est. da estrada de ferro de Pedro II na provincia de S. Paulo. Est. teleg.

— Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), proximo das abas da serra do Ouro Branco, em sitio ameno, a 45 kilom. S. O. da capital da provincia. Tem 6:451 habit. livres e 2:239 escravos. Minas. Creação de gados. Cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia e de collegio eleitoral. Agencia de correio.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Barcarena, conc. de Oeiras (Portugal).

Quemado. Porto formado pelo Oceano Pacifico, nas costas da provincia de Lima (Perú), a 14º 20′ Lat. S. e 67º 7′ Long. O.

— Rio da costa O. do estado de Cauca (Colombia). Desemboca ao N. do rio Claro.

Quemarú. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do Solimões, a E. de Alvellos.

Quembo. Região do interior do sertão de Angola (Africa portugueza occidental), limitada ao N. e E pelo rio Quango, e atravessada por numerosos affluentes d'elle. Pertence ao estado de Cassange. No seu territorio está estabelecida a celebre feira portugueza, que ultimamente se tem procurado restabelecer em condições regulares, e sob a nossa vigilancia.

Quemehucuri. Ribeiro da provincia do Amazonas (Brazil). Despeja na margem direita do rio Negro, entre Barcellos e Moreira.

Quéménéven. Pov. do departamento de Finistère (França), a 13 kilom. de Châteaulin, 1:501 habit. Moagem de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quemerford. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Calne, 935 habit.

Quemper Guezennec. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 25 kilom. de Guingamp, 2:550 habit.

Quemperven. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 13 kilom. de Lannion, 901 habit.

Quend. Pov. do departamento de Somme (França), a 30 kilom. de Abbeville, á beira do ribeiro do seu nome, 1:858 habit. Fabrica de assucar. Moinhos para moer trigo.

Quendal. Bahia do condado das Orcades e Shetland, na costa S. da ilha Mainland (Escocia), a 59º 53′ Lat. N. e 7º 48′ Long. E.

Quenguenes. Montanhas do dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), na foz do Quanza. Vidè *Mamas*.

Quenstädt. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto da montanha de Mansfeld, 860 habit.

— Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Halberstadt, 1:600 habit.

Quent s. Pov. da freg. de Ventosa, conc. de Alemquer (Portugal).

Quentia (Canal de Saint). Via navegavel da França. Tem origem em Cambrai e põe o rio Oise em communicação com o Escalda. Tem um desenvolvimento de 96:350 metros e 2 metros de profundidade média. A carga dos barcos que por elle navegam varia entre 133 e 250 toneladas. Este canal abre communicações entre Paris, o norte da França e uma parte da Belgica.

— (Saint). Cidade do departamento de Aisne (França), a 49º 50′ Lat. N. e 12º 25′ Long. E., a 50 kilom. de Laon, nas duas margens do Somme, 34:811 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio, lyceu, escola primaria superior, bibliotheca, museu. Está edificada n'uma collina entre o rio Somme e o canal a que dá o nome. A maior parte das ruas são espaçosas e formadas de casas elegantes. Os principaes monumentos são a igreja de Saint Quentin e o hotel-de-Ville; os outros são o antigo convento de Fervacques, onde hoje funcciona o tribunal, lyceu, igreja de Saint Jacques, hotel-Dieu, palacio da justiça, theatro, jardim de l'Arquebuse e a estatua de bronze do pintor de La-Tour, inaugurada em 1856, na grande praça de Saint Quentin. Esta cidade é o centro de uma producção fabril que emprega 13:000 operarios repartidos por 800 fabricas. Uma parte importante do algodão que entra em França é manufacturada n'esta cidade, representando annualmente um valor de 14.000:000$000 e 16 000:000$000 réis. Os tecidos de algodão comprehendem principalmente os pannos crus, percales, cretonnes, jaconas, piqués, cambraias e gazes. Os tecidos de lã comprehendem as musselinas de lã, barèges, cachemiras escocezas e merinos, chales de seda e de lã, bordados á mão e a tear. Depois da industria dos tecidos devem mencionar-se as fabricas de branqueamento, as officinas de construcção e as fabricas de assucar indigena. Tambem tem fabricas de vélas, escovas, productos chimicos, aguardente, azeite, fundição de metaes, objectos de verga e artefactos de couro. O cam. de ferro que liga esta cidade a Paris e a Bruxellas tem dado grande impulso á industria local. Por occasião da guerra franco-prussiana esteve esta cidade em poder dos allemães desde outubro de 1870 até 1873. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quentin (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 32 kilom. de Confolens, 559 habit.

— — Pov. do departamento de Creuse (França), a 13 kilom. de Aubusson, 1:119 habit.

— — Pov. do departamento de Gard (França), a 4 kilom. de Uzès, 2:274 habit. Fabricas de crizoes refractarios, cachimbos e louça de barro estimada. Fabrico de tijolo. Exploração de argila.

— — Pov. do departamento de Gironde (França), a 16 kilom. de Libourne, 693 habit.

— — Pov. do departamento de Gironde (França), a 38 kilom. de Libourne, 556 habit. Tambem é conhecida por *Saint-Quentin de-Caplong*.

— — Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 10 kilom. de Loches, 654 habit.

— — Pov. do departamento de Isère (França), a 26 kilom. de Vienne, 1:575 habit. Alto forno; moinhos para o fabrico de farinhas. Ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Isère (França), a 29 kilom. de Saint Marcelin, 1:249 habit. Grandes officinas de canteiro; fabricas de serração de madeira. Tambem se denomina *Saint-Quentin-sur-Isère*.

— — Pov. do departamento de Manche (França), a 6 kilom. de Avranches, 1:340 habit.

— — Pov. do departamento de Mayenne (França), a 16 kilom. de Château-Gonthier, 941 habit.

— — Pov. do departamento de Oise (França), perto de Beauvais, 837 habit.

— — Grupo de pequenas ilhas do Oceano Pacifico (Oceania), a 17º 20′ Lat. S. e 134º 17′ Long. O. Faz parte do archipelago de Pomutu.

— **Croix-au-Bailli** (Saint). Pov. do departamento de Somme (França), a 33 kilom. de Abbeville, 1:189 habit. Serralheria. Tambem se denomina *Saint-Quentin la-Motte*.

— **de-Chalais** (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 32 kilom. de Barbezieux, 617 habit.

— **de-Rausanne** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Gémozac, 682 habit.

— **en-Hauges** (Saint). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 4 kilom. de Beaupréau, 1:308 habit. Fabrica de pellas.

— **les-Chardonnets** (Saint). Pov. do departamento de Orne (França), a 25 kilom. de Domfront, 829 habit. Quinquilharia; pós de sapatos.

Quepem. Pov. capital da provincia de Chandrovaddy, no conc. e com. do seu nome, arceb. de Goa (India portugueza), no centro da provincia, proximo á margem esquerda do rio de Paroiá, 1:624 habit.

Digitized by Google

A com. de que é séde, instituida ha poucos annos, abrange as provincias de Canaconá, jurisdicção de cabo de Rama e as de Zambaulim (Embarbacem, Cacorá, Chandrovaddy, Bally e Astragar), e comprehende os julgados de Sancordá Sanguem, Bally e Canaconá.

Quepene. Conc. das Novas Conquistas (India portugueza), comprehendendo as provincias de Bally, Chandro vaddy e Cacorá, e limitado ao N. pelas de Embarbacem e Pondá, a O. pela de Salsete, ao S. pela de Canaconá e a E. pelas de Astragar e Embarbacem. Occupa uma superficie de 346 kilom. quad. A sua população é de 18:665 habit. com 3:805 fogos. Tem 2 freg. e segundo o recenseamento de 1881 a população comprehende 9:542 habit. do sexo masculino e 9:128 do sexo feminino, dos quaes 5:144 solteiros, 3:917 casados e 431 viuvos, e 3:159 solteiras, 3:840 casadas e 2:124 viuvas. Segundo as naturalidades, só 3 eram oriundos da Europa. Sabem ler e escrever 780 do sexo masculino e 36 do sexo feminino. Pertencem á religião chistã 7:569. Segundo as profissões, a população comprehende 2 advogados, 41 alparqueiros, 42 azeiteiros, 2 bachareis, 40 barbeiros, 8 boiás, 51 bailadeiras, 34 bavinas, 1 carreiro, 580 creados de servir, 3 cabouqueiros, 14 carpinteiros, 8 derrubadores, 25 destilladores de aguardente, 39 empregados publicos, 27 empregados das fiscalisação das alfandegas, 23 na fiscalisação do sal, 72 estudantes, 70 fabricantes de jagra de canna, 11 de palmeiras, 121 ferreiros, 97 farazes, 5 herbolarios, 5:659 lavradores, 61 lavradeiros, 360 lavradores de sura, 51 manilheiros, 182 marinheiros quasi todos da aldeia de Quitol, 1 medico, 61 mercadores, 33 militares, 18 mendigos, 125 musicos, 209 oleiros, 36 ourives, 8 paleiros, 29 parteiras, 103 pastores, 4 pedreiros, 29 pescadores todos da aldeia de Arally, 393 proprietarios, 4 professores, 1 pharmaceutico, 4 sypais, 31 sirgueiros, 7 sacerdotes, 3:922 trabalhadores, 927 que se occupam em trabalhos domesticos e 5:102 sem occupação.

Pertence o conc. á com. de Quepem. Tem uma cadeia na capital do conc.

Possue um posto fiscal para a policia do sal, abkary e alfandega.

Comprehende o conc. 25 aldeias na provincia de Bally, 18 na de Chandrovaddy e 1 na de Cacorá, sendo as mais populosas Quepem, Xeldem, Arally, Cumane, Sirvoy, Molcornem e Cacorá.

Querbach. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Löwenberg, 1:100 habit. Fabrica de esmalte; fabrico de objectos de madeira. Mina de cobalto.

Quercy (Le). Antiga provincia da França, comprehendida entre o Limousin ao N., o Rouergue a E., o alto Languedoc ao S., o Agenois e o Perigord a O. Dividia-se em alto e baixo Quercy e tinha por capital Montauban. Esta provincia fórma actualmente o departamento do Lot e parte do de Tarn-et-Garonne.

Querellido. Pov. da freg. de Covellas, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Querença. Ribeira do dist. de Faro (Portugal). Nasce a N. O. da freg. de S. Braz de Alportel e entra na ribeira de Quarteira, com 10 kilom. de curso.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Aldeia e freg. do conc. e com. de Loulé, dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 1:595 habit. A aldeia, situada a 1 kilom. da margem direita da ribeira de Querença, na estrada de Vaqueiros para Loulé, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre a ribeira Querença.

Queretaro. Cidade capital do estado do seu nome (Mexico), a 20º 36′ Lat. N. e 91º 2′ Long. O., n'um planalto rodeado de um formoso valle e, um pouco mais longe, de um cinto de collinas e de crateras que lhe fórma uma defeza natural, 47:570 habit. Séde de bisp. Depois da cidade do Mexico é esta a mais bella e tambem uma das mais ricas e das mais industriaes da confederação. Possue 3 grandes praças d'onde partem todas as ruas que se dirigem para os quatro pontos cardeaes; tem magnifico aqueducto que fornece de agua a cidade, rica igreja, muitos hospicios e os conventos de Santa Clara e de S. Francisco; collegio e bibliotheca. A industria tem por objecto o fabrico de pannos de lã, sarjas, teias de algodão, couros, sabão, papel, tecidos de pita, fios, cordas, charutos e cortume de couros. Queretaro é tristemente celebre pelo fuzilamento do imperador Maximiliano. Est. teleg.

— Estado da confederação do Mexico (America do Norte), comprehendido entre 19º 40′ e 20º 53′ Lat. N., limitado ao N. pelo estado de San Luis Potosi, a N. E. pelo de Vera Cruz, a E. pelo de Hidalgo, ao S pelo de Mexico, a S. O. pelo de Michoacan e a N. O. pelo de Guanajuato. Tem 260 kilom. de comprimento de E. a O. e 222 de largura, offerecendo uma superficie de 9:416 kilom. quad. População, 179:915 habit. Capital Queretaro. Clima temperado, mas considerado frio relativamente ao resto do Mexico. Está inteiramente situado no planalto central do Mexico. Tem alguns valles muito elevados, como o de Actopan que fica a E. e a 2:090 metros acima do nivel do mar, o de Tulla ao S. que está a 2:102 e o de Queretaro que está a 1:990. Uma das principaes montanhas d'este territorio é o Calpulalpan que tem 2:690 metros de altura. Todo este territorio soffre escassez de agua, e o rio mais importante que o atravessa é o Tula ou Montezuma. A agricultura constitue o principal recurso da população. A cultura do sólo produz principalmente milho, trigo, cevada, centeio, legumes, fructas da Europa, algodão, gomma e madeiras para tinturaria. A lenha chega apenas para as necessidades do consumo. O sub-sólo contém minas de prata, cobre, chumbo e ferro; marmore, alabastro, jaspe e barro para olaria e tinturaria. Os animaes domesticos da Europa acclimam-se ali facilmente e multiplicam-se rapidamente.

Queretaro é um dos estados do Mexico onde a industria tem progredido mais. Possue actualmente fabricas de tecidos de algodão, pannos de lã, sabão, louça de barro e manufacturas de couro e de ferro. Quasi todo o superfluo da producção fabril é exportado para a cidade de Mexico, e trocado por mercadorias europeas e indianas.

Querfurt. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 26 kilom. O. de Merschurg, nas margens do Quernabach, 4:476 habit. E' a capital do circulo do seu nome. Tem 2 hospicios e escola secundaria. Fabrica de refinação, salitre, estamparia em tecidos, pannos de linho. Est. teleg.

Queri. Pov. da provincia de Canaconá, 4.ª divisão das Novas Conquistas, dist. e com. de Quepem, e arceb. de Goa (India portugueza), na fronteira E.

Querigut. Pov. do departamento de Ariège (França), a 88 kilom. de Foix, na vertente O. de uma ramificação dos Pyrenéus, entre o valle de Ariège e o de Aude, 698 habit.

Querim. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), a N. O. da provincia, nos contrafortes da grande montanha de Vagueri, 876 habit.

— Pov. da provincia e conc. de Pernem, 1.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), proximo á costa e a N. O. da provincia, 1:489 habit.

— Pov. da provincia e conc. de Pondá, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. das Ilhas, arceb. de Goa (India portugueza), 1:456 habit.

Querimba. Uma das 28 ilhas do archipelago e dist. de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), ao S. e a cerca de 500 metros de distancia do Ibo, podendo em maré vasia passar-se de uma para a outra. Mede mais de 5 kilom. de comprimento e de 2 de largura. E' a mais fertil de todo o archipelago e a que tem melhor agua de poço, sendo tambem excellentes as suas producções que são quasi as mesmas do Ibo, isto é, algodão, café, feijão, maçã branca, gomma capal, arroz, milho, anil, gergelim e urzella.

Querimba teve outr'ora uma villa florescente, prospera e populosa, que tinha o mesmo nome da ilha e era a capital do dist., villa de todo o archipelago que então se chamava das Querimbas e hoje de Cabo Delgado.

Actualmente é ainda uma das 4 ilhas povoadas do archipelago, mas a sua população é apenas de 250 habit. e a ilha e povoação decaíram muito da sua antiga grandeza. O mau ancoradouro, e principalmente os frequentes roubos e invasões dos mouros de Zanzibar, foram, segundo a tradição dos naturaes da terra, as causas que levaram as auctoridades a irem residir para o Ibo, transferindo para ali a capital. Hoje os moradores de Querimba não têem residencia fixa e vagueiam por toda ella, cultivando periodicamente os terrenos que mais lhe convem na occasião. Tambem se denomina *Quirimba*.

Querimbas. Ilhas na costa da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). São mais conhecidas

Digitized by Google

pelo nome de ilhas de *Cabo Delgado*. Vidè *Cabo Delgado* (Ilha).

Querino. Est. de cam. de ferro na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

Quernmoore. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Lancaster, 555 habit.

Quero. Rio da America central. Nasce na republica de Honduras, corre para o N. e lança-se na bahia de Honduras, a 65 kilom. E. da embocadura do Ulloa, após um curso de 85 kilom. aproximadamente.

— Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a S. O. e a 134 kilom. de Madrid, 1:699 habit. Extracção de cal e fabrico de soda. Est. de cam. de ferro.

Querqueville. Pov. do departamento de Manche (França), a 6 kilom. de Cherbourg, 887 habit. Fabrica de soda. A' beira-mar e distante uns 7 kilom do forte Royal ergue-se o forte de Querqueville, guarnecido de triplice bateria. Est. teleg. e semaphorica.

Querrien. Pov. do departamento de Finistère (França), a 10 kilom. de Quimperlé, 2:183 habit.

Querrieux. Pov. do departamento de Somme (França), a 14 kilom. de Amiens, 806 habit. Exploração de turfa.

Quers. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 7 kilom. de Lure, 599 habit. Fabrica de pannos de algodão, atoalhados de linho e fécula.

Ques (Santa Eulalia). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), nas margens do Pilona, 790 habit.

Quesa. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), perto de Enguera, 1:018 habit.

Quesada. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), a 44 kilom. de Jaen, perto do pequeno rio do seu nome, 6:879 habit. Fabricas de farinhas, sabão branco e pannos de linho ordinarios. Nascentes salgadas nos arredores.

Questmi. Pequeno rio da provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Corre nas terras não avassalladas da Quissama e despeja na bahia de S. Braz ou Sandy Bay como lhe chamma os inglezes.

Quesnay. Pov. do departamento de Calvados (França), a 13 kilom. de Falaise, 1:286 habit.

Quesnel. Pov. do departamento de Somme (França), a 17 kilom. de Montdidier, 1:260 habit.

Quesno. Lago da provincia de Prussia (Prussia), a E. de Rummelsburg, a 53º 58′ Lat. N. e 26º 21′ Long. E.

Quesnoy. Cidade do departamento de Nord (França), a 27 kilom. de Avesnes, 3:569 habit. E' praça de guerra de 2.ª ordem. Fabricas de pregos, assucar, azeite, cerveja, café-chicorea, fiação de algodão, cortume de couros, calçado e objectos de verga. Commercio de cereaes, linho, canhamo, ferro, cavallos e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Montant** (Le). Pov. do departamento de Somme (França), a 16 kilom. de Abbeville, 704 habit. Fabrica de assucar. Preparação de farinhas para exportação.

— **sous-Airaines.** Pov. do departamento de Somme (França), a 24 kilom. de Amiens, 825 habit. Fabrico de lonas para capas de fardos.

— **sur-Deule.** Cidade do departamento de Nord (França), a 11 kilom. de Lille, junto ao canal de Basse-Deule, 4:660 habit. Collegio communal. Fabricas de fiação de linho, branqueamento de tecidos, ladrilhos, pós de gomma, pregos, bigornas, correntes e crisoes de ferro, assucar e aguardente de beterraba, potassa, chicorea, cerveja e tabacos, construcção de barcos. Commercio de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quesques-et-Verval. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 27 kilom. de Boulogne-sur-Mer, 613 habit.

Quessoy. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 18 kilom. de Saint Brieuc, 2:851 habit. Moinhos para moer trigo.

Quessy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. de Laon, 894 habit. Fabricas de assucar, de alumen e de vitriolo.

Questembert. Cidade do departamento de Morbihan (França), a 26 kilom. de Vannes, 4:021 habit. E' terra antiga e geralmente mal edificada. Tem fabricas de cortumes e de pannos de lã, e officina de correeiro. Grande commercio de manteiga. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quethiock. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de St. German, 661 habit.

Quetriz. Pov. da freg. de Pinheiro de Lafões, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Quettehou. Pov. do departamento de Manche (França), a 45 kilom. de Valognes, perto do canal da Mancha, 1:436 habit. Surra de pelles. Commercio de gado. Est. teleg. e semaphorica.

Quettetot. Pov. do departamento de Manche (França), a 19 kilom. de Valognes, 702 habit.

Quetteville. Pov. do departamento de Calvados (França), a 12 kilom. de Pont l'Evêque, 538 habit. Tunel de 3 kilom. de extensão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quettreville. Pov. do departamento de Manche (França), a 10 kilom. de Coutances, 1:529 habit. Tinturaria.

Queue de Tortue. Rio do estado de Louisiana (Estados Unidos). Nasce a O. de St. Martinsville e lança se no Mermentau, após um curso de 50 kilom. na direcção O. S. O.

— **du-Bois.** Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Fléron, nas margens do Fléron, 1:361 habit. Jazigos de hulha. Creação de gado cornigero e suino.

— **en-Brie** (La). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 36 kilom. de Corbeil, 559 habit. Foi n'outros tempos praça de guerra.

— **Gallins** (La). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 69 kilom. de Paris, 786 habit.

Queulá. Pov. da provincia e conc. de Pondá, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. das Ilhas, arceb. de Goa (India portugueza). A população da parochia é de 5:181 habit. Tem escola.

Quevaucamps. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Tournay, 2:762 habit. Lã, manteiga e queijos. Pedreiras de marmore.

Quévauvillers. Pov. do departamento de Somme (França), a 20 kilom. de Amiens, 996 habit. Fabrica de ligas e suspensorios elasticos, passamanaria, fitas de algodão simples e misturado com lã.

Quéven. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 8 kilom. de Lorient, 2:061 habit. Fabricas de aguardente; moinhos.

Quévert. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 4 kilom. de Dinan, 1:356 habit.

Quévy-le-Grand. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Pâturages, 841 habit.

— **le-Petit.** Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Pâturages, 1:028 habit. Fornos de cozer cal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quexiperra. Pov. da freg. de Panascoso, conc. de Abrantes (Portugal).

Queyrac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 7 kilom. de Lesparre, 1:779 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Queyrières. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 20 kilom. de Puy, 1:212 habit.

Queyssac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 36 kilom. de Brives, 718 habit. Vinhos afamados.

Quézac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 43 kilom. de Aurillac, 669 habit.

— Pov. do departamento de Lozère (França), a 10 kilom. de Florac, na margem esquerda do Tarn, que n'aquelle sitio é atravessado por uma ponte gothica, 616 habit. Nascente de aguas frias ferruginosas, muito procuradas.

Quezaltenango del Espiritu Santo. Cidade da republica de Guatemala (America central), a 150 kilom. de Guatemala, n'uma planicie rodeada de montanhas, 36:000 habit. Alfandega, depositos de tabaco, polvora, salitre e cartas de jogar. Consideravel fabrico de tecidos finos de differentes côres e qualidades, sarjas, pannos grosseiros de lã, e pannos de algodão. Grande commercio de productos fabris, trigo, cacau, assucar e côcos.

Quezaltepeque. Cidade da republica de Guatemala (America central), perto de Esquipulas, 4:200 habit.

Quia. Uma das ilhas do archipelago e dist. de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Está deshabitada.

Quiaios (S. Mamede). Logar e freg. do conc. e com. de Figueira da Foz, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 4:592 habit. O logar, situado a 3 kilom. do mar, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Buarcos e Mira. Existem n'esta freg. 2 lagoas, uma das quaes de 2:000 metros de comprimento por 700 de largo, e d'ellas saem cor-

Digitized by Google

rentes de agua que vão juntar-se ao rio Esteiro; as lagoas chamam se Vela e Camarção.

Quiangolo. Ilhota do rio Quanza (Africa portugueza occidental), no conc. de Pungo-Andongo, a 9º 45′ Lat. S.

Quiapo. Cidade da provincia de Tondo, na ilha de Luçon (Filippinas), na margem direita do Pasy, 6:708 habit.

Quiary. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Negro*.

Quibabala. Pov. do sertão da Quissama, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quiballa. Praia da costa do dist. de Mossamedes (Africa portugueza occidental). Vidè *Quimballa*.

— Pov. do conc. do Ambriz, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a O. da serra de Tuco e ao N. do rio Loje. E' uma importante pov. situada em um planalto rodeado de èminemias, de que a separa um profundo valle, rico de vegetação. Contém alguns centenares de habitações indigenas, cobertas de colmo. E' como que o ponto de separação entre a raça que habita a O. no territorio do Ambriz, e os mushigongos que se estendem para E.

Quibamba. Pequena abra na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 11º 46′ Lat. S., ao N. do rio Tapado. Na praia houve outr'ora varias feitorias.

Quibdo. Pequena cidade do estado de Cauca, na confederação da Colombia (America do Sul), a 5º 49′ Lat. N. e 67º 27′ Long. O., nas margens do Atrato, perto da nascente d'este rio, 3:000 habit. Tambem é conhecida pelo nome de *Zétara*.

Quibembe. Pov. do territorio do Alto Libolo, na margem direita do rio Gango, affluente do Quanza, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quibenjula. Ponta na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 11º 21′ Lat. S. E' alta, manchada de vermelho da banda de S. E. Tem nas cartas e livros modernos o nome de *Red Point*.

Quiberon. Peninsula na parte S. do departamento de Morbihan (França), a S. S. E. de Lorient, a S. O. de Vannes e a N. N. E. de Belle-Ile. Mede 11 kilom. de comprimento de N. a S. e 4 na maxima largura na direcção S. A ponta S. d'esta peninsula encontra-se a 47º 26′ Lat. N. e 6º 4′ Long. O. Prende do lado do N. com a terra firme por uma lingua de terra de 60 metros de largura, baixa, e que na praiamar costuma ficar quasi totalmente submergida. A peninsula de Quiberon fórma a O. uma vasta e segura bahia bem defendida por baterias e pelo forte Penthièvre, situado junto ao isthmo. E' arenosa, desprovida de arvores e de agua, e todavia menos mal cultivada.

— Pov. maritima do departamento de Morbihan (França), a 52 kilom. de Lorient, na extremidade da peninsula do seu nome, 2:245 habit. Praça de guerra, syndicato maritimo. A pesca constitue o principal recurso dos habit. Fabrica de soda. Preparação de sardinhas em azeite. Est. teleg. e semaphorica.

Quibitanzane. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidendal), no cam. do Bembe.

Quibo. Ilha na costa S. do isthmo de Panamá (America do Sul), a 7º 27′ Lat. N. e 3º 23′ Long. O. Mede 45 kilom. de comprimento e 30 de largura. Sólo montanhoso, coberto de arvoredo e banhado de rios. A ilha está deserta. Criam-se n'ella tigres, veados, macacos e papagaios. Possue um porto, espaçoso e muito profundo, que os navios costumam demandar para refazer de agua e de lenha.

Quiboke. Territorio da Africa occidental. Confina pelo lado de E. com a provincia portugueza de Angola, formando parte dos seus limites n'este ponto.

Quibou. Pov. do departamento de Manche (França), a 11 kilom. de Saint Lô, 1:344 habit.

Quicanga. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Ambriz ao Bembe.

Quicaquina. Pov. do conc. de Ambaca, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quicara. Pequena ilha do Oceano Pacifico, na costa da Colombia (America central), a 7º 10′ Lat. N. e 72º 32′ Long. O., perto da extremidade S. da ilha de Quibo.

Quicatlan. Cidade do estado de Oaxaca (Mexico), 2:000 habit. Foi n'outros tempos capital de um reino indio.

Quicembo. Rio do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Vidè *Dôce* (Rio).

— Ponta que fórma o extremo S. da foz do rio Dôce ou Quicembo (Africa portugueza occidental). E' escalvada, alta, esbranquiçada na face que olha ao mar. Sobre a barreira que fórma esta ponta se estabeleceram varias feitorias, principalmente depois da creação da alfandega no Ambriz. Para o S. continua uma praia de areia com cerca de 9 kilom. de comprimento e que se prolonga até á foz do Loge. Tambem é conhecida pelo nome de *Ponta das Palmas* ou *Bosquet*.

— Bahia na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a cerca de 16 kilim. S. da pov. de Novo Redondo. Ao fundo d'ella desagua o rio Quicembo e ergue-se a pov. do mesmo nome, tambem chamada de Manikicongo. Tem soffrivel desembarcadouro e boa agua no rio, sendo por esse motivo procurada para fazer aguada. Afóra a agua obtêem se ali varios refrescos, taes como peixe que abunda n'aquellas paragens.

— Ponta na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), formando o extremo S. da bahia de Quicembo, a 11º 19′ Lat. S. e 22º 56′ Long. E.

— Rio do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Corre no territorio do conc. do Egypto, no rumo O. N. O., desagua na bahia de Quicembo na parte S. e banha na margem esquerda a pov. do mesmo nome.

— Pov. do conc. do Egypto, dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao fundo da bahia do seu nome e na margem esquerda e junto á foz do rio tambem de igual nome. Tambem se chama *Manikicongo*.

Quicenze. Pov. do conc. de Encoge, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), proximo á margem esquerda do rio Cananbinga, affluente do Loge.

Quiché. Pov. da republica de Guatemala (America central), 2:800 habit. Occupa o logar da antiga Utatlan que foi a capital do poderoso reino de Quiché, e a maior cidade de Guatemala quando os hespanhoes chegaram ao Mexico. Tambem se denomina *Santa Cruz del Quiché*.

Quicinga. Pequena abra ou calheta na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao N. da ponta da cabeça da Baleia, a 11º 24′ Lat. S. Ha aqui varias feitorias.

Quicique. Terras pertencentes á corôa de Portugal, no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

— **Pequeno.** Terras pertencentes á corôa de Portugal, no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Quickborn. Cidade da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), perto de Pinneberg, 1:084 habit.

Quicoge. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Ambriz ao Bembe.

Quicoma. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Bembe.

Quicongo. Região do interior do sertão de Angola (Africa portugueza occidental), limitada a E. pelo rio Quango e ao S. pelo Cugho, affluente d'este. E' montanhosa a S. e O. Esta região foi percorrida em 1879 pelos exploradores Capello e Ivens.

Quicunji. Cachoeira do rio Quango (Africa portugueza occidental), a 5º 5′ Lat. S.

Quidillo. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Ambriz ao Bembe.

Quiech (Loch). Lago na parte O. do condado de Inverness (Escocia). Mede 10 kilom. de comprimento e 3 de largura, e despeja-se no lago Garry, pelo pequeno rio do seu nome.

Quieksand. Bahia formada pelo Oceano Pacifico, na costa do territorio de Washington (Estados Unidos), a 45º 50′ Lat. N. e 115º 8′ Long. O., ao S. da embocadura do rio Quicksand.

— Rio do territorio de Washington (Estados Unidos).

Digitized by Google

Nasce no monte Hood e lança-se no rio Colombia, depois de um curso de 120 kilom. na direcção N. O.

Quieto. Terras pertencentes á corôa de Portugal, no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Quiengoemba. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Ambriz ao Bembe.

Quiengoengo. Região ao N. do territorio dos Dembos e ao S. do rio Loge (Africa portugueza occidental), limitada a E. pelo conc. de S. José de Encoge e a O. pelos territorios de Naboangongo e conc. do Ambriz.

Quienguvo. Pov. do conc. de Ambaca, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), na margem direita do rio Zenza.

Quieppe. Ilha do Oceano, em frente da bahia de Camamú, na provincia da Bahia (Brazil), a 28 kilom. S. da Boipeba. E' elevada e divide em duas a entrada da bahia de Camamú, formando 2 canaes desiguaes, frequentados pelas embarcações costeiras. O ponto mais elevado acha-se a 13º 50′ Lat. S. e 29º 51′ Long. O.

Quiers. Pov. do departamento de Loiret (França), perto de Bellegarde, 845 habit.

Quiersy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 45 kilom. de Laon, na margem esquerda do Oise, 604 habit.

Quietação. Pov. do conc. e com. da Ribeira Grande, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelado dos Açores (Portugal).

Quieto. Rio da Austria. Nasce perto de Pinguente e lança-se no Mar Adriatico, junto a Citta Nuova, depois de um percurso de 60 kilom. na direcção O. S. O.

Quiévrain. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 19 kilom. S. O. de Mons, 2:877 habit. Fabricas de tabacos, café-chicorea, lanificios grosseiros, pannos de linho, couros, azeite e refinação de sal. Commercio de contrabando com a França. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quiévrechain. Pov. do departamento de Nord (França), a 10 kilom. de Valenciennes, 1:076 habit. Fabricas de assucar indigena, cachimbos, fundição de ferro, cerveja e branqueamento de tecidos.

Quiévy. Pov. do departamento de Nord (França), a 18 kilom. de Cambrai, 3:645 habit. Numerosas fabricas de cambraias, tules, tecidos de algodão, fusos para tear e cerveja. Commercio de trigo, cevada e sementes oleoginosas.

Quifandongo. Pov. do conc. da Barra do Bengo, dist. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), proximo á foz do rio Bengo. E' das pov. mais importantes do conc. Est. teleg. ultimamente estabelecida em communicação com Loanda.

Quifuba. Pequeno rio affluente do rio Loge (Africa portugueza occidental). Corre no territorio do conc. de Encoge, do dist. de Loanda, provincia de Angola, e entra no Loge, pela margem esquerda, a jusante da foz do Cananbinga.

Quige. Rio affluente do Quanza, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Nasce na serra de Talla Mogongo, no territorio d'este nome, atravessa o Songo Pequeno, entra no conc. de Malange e tomando o rumo S. O. atravessa o conc. de Pungo-Andongo, entrando no Quanza pela margem direita, sendo n'esta margem um dos mais consideraveis dos seus affluentes.

Quigombe. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), na margem direita do Loge, a N. E da villa do Ambriz.

Quihita. Territorio no interior do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a S. E. da Huilla, na margem esquerda do rio Cacolavar.

Quihyuny. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Quiuiny*.

Quilaunin. Pov. da praganá de Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 3:344 habit.

Quilca (Caleta de). Pov. maritima da provincia de Arequipa (Perú), a 16º 40′ Lat. S. e 63º 29′ Long. O., a 130 kilom. O. S. O. de Arequipa, á beira do Oceano Pacifico. Dá o nome a um fertil valle. Porto muito frequentado. Minas e importante commercio de magnesiá.

Quilichao. Pov. do estado de Cauca, na confederação da Colombia (America do Sul), a 87 kilom. N. E. de Popayan, junto a um pequeno affluente do Cauca. E' o deposito das producções de todos os territorios visinhos. Numerosas minas de ouro.

Quilimane. Vidè *Quelimane*.

Quilimari. Rio da America do Sul. Nasce nos Andes, em territorio chileno, ao pé do volcão de Chuapa, e lança-se no Oceano Pacifico Austral, a 32º 8′ Lat. S. e 62º 25′ Long. O., depois de um curso de 922 kilom. na direcção O. S. O.

Quillan. Pov. do departamento de Aude (França), a 32 kilom. de Limoux, no centro de vastas florestas, 2:549 habit. Fabricas de pannos de lã, serração de madeiras, papel para cigarros, fiação de lã para chales, chapéus, campainhas e balas de ferro batido. Ferrarias importantes. Grande commercio de madeiras de construcção. Est. de cam. de ferro.

Quillay. Pov. da provincia de Libertad, no estado de Perú (Amercia do Sul), 4:000 habit. Minas de ouro muito abundantes.

Quillebeuf. Cidade maritima do departamento de Eure (França), a 15 kilom. de Pont Audemer, no começo do estuario que o Sena fórma antes de lançar-se no canal da Mancha, 1:372 habit. Porto importantissimo para o commercio, situado no ponto em que a navegação do Sena se torna difficil por causa dos rochedos e dos bancos de areia que lhe obstroem a entrada; serve habitualmente de ancoradouro aos navios que sobem o Sena. Os navios de grande lotação que não podem subir o rio até Rouen, descarregam n'este porto uma parte da carga. Fabricas de rendas, telha, cal e gesso. Est. teleg.

Quillengues. Pov. do conc. da Barra do Bengo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

— Conc. do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), limitado ao N. pelo Dombe, a N. E. por Caconda, a S. E. por Quipungo e Humpata, ao S. pela Huilla e territorio do Jau. A sua superficie é de cerca de 6:500 kilom. quad., e a população calcula-se em 10:000 habit. E' limitado a E. pela extensa cordilheira Vissecúa, em grande parte coberta de florestas. O seu territorio regado pelas origens de varios rios, alguns d'elles importantes, é fertilissimo e coberto de pov. indigenas. O clima é relativamente saudavel pelos beneficios de uma altitude de 900 metros; a vegetação por toda a parte de um aspecto luxuriante. O conc. não é verdadeiramente agricola, porque os quillengues são mais pastores do que lavradores e apascentam nas suas campinas milhares de cabeças de gado vaccum de excellente qualidade. O terreno produz milho, massambala e principalmente mandioca cuja cultura occupa largas superficies. A industria é tambem insignificante, porque os naturaes apenas fabricam as azagaias, ferros de frechas e machados já de guerra, já de cortar madeira; as enxadas os utensilios agricolas são importados do Dombe e de Benguella. Durante 3 mezes do anno fabricam tambem com o fructo do gongo uma especie de bebida fermentada com que se embriagam a miudo. O que constitue porém sem duvida a verdadeira riqueza de Quillengues é a abundancia extraordinaria de gado que se alimenta nos seus campos.

Os quillengues são de estatura elevada, atrevidos e guerreiros. Estão ha muito avassallados á corôa de Portugal, mas de natureza salteadores atacam sem cessar outros povos indigenas por causa do roubo dos gados, trazendo por vezes o conc. em continuas correrias.

O conc. de Quillengues, pela fertilidade do sólo, pelo clima, posição e riqueza pecuaria tem sem duvida um largo futuro, quando mais faceis communicações o ligarem á costa, á Huila e a Caconda.

— (Santa Anna). Pov. do conc. de Quillengues, dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 14º 3′ Lat. S. e 23º 13′ Long. E. O estabelecimento portuguez occupa uma área pouco mais de 4:500 metros quad., tendo a fórma de um rectangulo de 250 metros por 182. E' cercado de palissada, tem 4 baluartes de alvenaria e dentro os abarracamentos que são morada do chefe militar e quarteis dos soldados.

Fica n'um territorio fertilissimo; e se a importancia é grande como ponto productivo e facilmente colonisado, não o é menos como posição estrategica, pois que é uma das chaves do sertão interior com respeito a Benguella d'onde

Digitized by Google

dista para S. E. cerca de 250 kilom. Ha mais de um seculo houve ali uma igreja sob a invocação de Sant'Anna, da qual nem vestigios restam hoje. As habitações são cubatas circulares de 3 a 4 metros de diametro, construidas de grossos troncos de madeira revestidos de barro. Os curraes onde os habit. recolhem o gado são cercados de fortes palissadas revestidas exteriormente de abatizes espinhosos para evitar o ataque nocturno das feras.

Quillio (Le). Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 15 kilom. de Loudeac, 1:315 habit.

Quillota. Cidade da provincia de Aconcagua (Chili), a 32º 58′ Lat. S. e 62º 7′ Long. O., a 87 kilom. N. N. O. de Santiago, na margem direita do Aconcagua, 11:369 habit. Possue um bella igreja parochial. Collegio. Nos arredores, ricas minas de ouro e de cobre. São os arredores de Quillota que fornecem de fructas e legumes o porto de Valparaiso que fica distante 36 kilom. Est. teleg. Tambem se denomina *San Martin de la Concha.*

Quilly. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 12 kilom. de Savenay, 1:086 habit.

Quilo. Rio do territorio de Loango (Africa occidental). Desemboca no Oceano Atlantico a 4º 40′ Lat. S. Nas suas margens foram ultimamente estabelecidas estações pela expedições de Stanley e Brazza.

Quiloa. Ilhota do Oceano Indico (Africa oriental), a 1 kilom. da costa E. da Africa, no estado de Zanzibar, a 8º 57′ Lat. S. e 48º 42′ Long. E.

— Cidade da costa de Zanzibar (Africa oriental), na ilha de Quiloa, 3:00 habit. Era uma cidade muito florescente no começo do seculo XVI; hoje não passa de uma miseravel aldeia. Exporta marfim e tartaruga a troco de armas, munições, tabaco, lanificios e faiança. Tomaram-na em 1502 os portuguezes e fizeram tributario o rei. Foi o primeiro principe d'estas paragens que pagou tributo a Portugal.

Quilomba. Ponta na costa e dist. de Benguella (Africa portugueza occidental). Vidè *Choca* (Pinto).

Quilombo. Serra da cordilheira dos Aimorés, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. do Cabo Frio.

— Ribeiro da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Rega o municipio de Itaguahy.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente da margem direita do Tiété, acima da cachoeira Vamicanga.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente do Sorocaba, tributario do Tiété.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Corre para o Juquiá, affluente da margem direita do Ribeiro ou Iguape.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Barbacena. Agencia de correio.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra dos Reis.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Macahé.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

Quilonga. Lago situado no territorio de Quissama, proximo á margem esquerda do rio Quanza, e quasi defronte do presidio de Calumbo (Africa portugueza occidental).

Quiloño (San Miguel). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), perto de Avilés, 800 habit. Lã e gado.

Quiluemba. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no itinerario do Ambriz ao Bembe.

Quilunda. Pov. do conc. da Barra do Bengo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), na margem esquerda do rio Bengo, a cerca de 30 kilom. da sua foz.

Quimalanza. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Bembe.

Quimballa. Abra na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 11º 54′ Lat. S., entre duas pontas brancas. Tambem se chama *Quiballa.*

Quimbaxe. Rio do conc. do Duque de Bragança, dist. do Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), affluente da margem direita do Lucalla.

Quimbira. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Nasce na serra de igual nome e desagua na lagoa de Cima, proximo da foz do rio Imbé.

Quimerch. Pov. do departamento de Finistère (França), a 14 kilom. de Châteaulin, 1:750 habit. Fabrica de polvora. Cereaes e pastagens. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quiminatim. Ilha das Filippinas (Oceania hespanhola), a 10º 55′ Lat. N. e 122º 51′ Long. E., entre as ilhas Panay e Palauan.

Quimper. Cidade maritima, capital do departamento de Finistère (França), a 47º 59′ Lat. N. e 5º 2′ Long. O., a 89 kilom. S. E. de Brest, na confluencia do Odet e do Steir. Séde de bisp. suffraganeo de Rennes, grande seminario, escola de hydrographia, curso normal para o professorado feminino, collegio communal, escola de agricultura e escola primaria, bibliotheca, museu de pintura e de archeologia. Tribunaes de 1.ª instancia, de commercio e de juizo ordinario, conservatoria de hypothecas. Porto orlado de 2 caes, com 650 metros de extensão cada um, e a accessivel a embarcações de 150 toneladas. Estabelecimento do porto ás 3 horas e 50 minutos.

A cidade é em geral mal edificada, sobretudo na parte antiga, que se ergue em amphitheatro, cingida de muralhas flanqueadas de torres. A parte moderna apresenta bons edificios particulares e offerece um bello passeio plantado de arvoredo, d'onde se gosa de um vasto panorama. Tem algumas igrejas notaveis, entre ellas a cathedral e a de Saint Matthieu, abbadia de Kerlot, Hotel-de-Ville, palacio da justiça, bibliotheca publica que possue 15:000 volumes, hospital militar, palacio da prefeitura, collegio e sala de espectaculos. Banhos publicos, passeios. A industria de Quimper está representada por olarias, cordoaria, fabricas de faiança, cerveja, cortume de couros, preparação de farinhas para exportação, fundição de ferro e de cobre, serração mechanica de madeiras, estaleiros de construcções navaes, creação de viveiros de plantas e pesca da sardinha. E' tambem o entreposto das fabricas dos arredores. O commercio local tem por objecto a importação de materiaes, vinhos, aguardente, cera, mel, manteiga, sal, resina, carvão de pedra e adubos para a terra; e a exportação, de cereaes, farinhas, productos de olaria, cebo, peixe secco e salgado, lãs, canhamo, linho, pannos de linho, gado cavallar, cornigero e lanigero. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quimperlé. Cidade do departamento de Finistère (França), a 47º 52′ Lat. N. e 0º 25′ Long. O., a 55 kilom. de Quimper, na margem do Ellé, em meio de um aprasivel valle, o que lhe fez dar o nome de Arcadia da Baixa Bretanha, 6:253 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Pequeno porto de cabotagem. Possue um monumento muito notavel que é a basilica de Saint Croix, reconstruida depois de 1862, sendo tambem dignas de menção, depois d'esta, a igreja Saint Michel e as ruinas da igreja Saint Colomban. A industria tem por objecto a preparação de farinhas, fabrico de papel e cortume de couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quin. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens de um ribeiro, 3:706 habit.

— **Hon.** Porto do reino de Annam (Cochinchina), na costa do Mar da China, a 13º 44′ Lat. N. e 118º 19′ Long. E., a 215 kilom. de Hué, 9:000 habit. E' um porto aberto ao commercio estrangeiro, onde a França tem um consul e uma guarnição de 100 homens, de accordo com os tratados de 1874. E' limitado a E. e ao S. por uma montanha. Em um dos pontos mais altos existe uma fortificação. Tem-se melhorado muito a cidade depois da occupação franceza, e o commercio tem tido desenvolvimento.

Quinaiula. Lago do territorio de Washington (Estados Unidos), a 47º 32′ Lat. N. e 114º 53′ Long. O.

Quinalonga. Ilhas do rio Quanza, que fazem parte do conc. de Pungo-Andongo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Foram cedidas em 1755 á corôa de Portugal pela rainha Ginga para terminar a guerra que lhe tinha sido declarada em consequencia da morte de um portuguez e do roubo de alguns pombeiros.

Quinataza. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 13º 38′ Lat. N. e 126º 46′ Long. E., perto da costa N. da ilha de Luçon. Mede 9 kilom. de comprimento e 6 de largura. Faz parte da provincia de Camarinas Sul.

Digitized by Google

Quincampoix. Pov. do departamento de Seine Inférieure (Frrnça), a 12 kilom. de Rouen, 944 habit. Bonitas vivendas campestres.

Quinçay. Pov. do departamento de Vienne (França) a 9 kilom. de Poitiers, 1:114 habit.

Quincé. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 19 kilom. de Angers, 608 habit. Tinturaria; fabrico de tamancos. Moinhos. Commercio de gado, fructas, aves e cereaes.

Quinchães (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:204 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Fafe para Freixieiro, nas proximidades da estrada real de Fafe á ponte de Cavez, dista 1:500 metros da cabeça do conc.

Quincié. Pov. do departamento de Rhône (França), a 17 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 1:632 habit. Vinhos.

Quincieux. Pov. do departamento de Rhône (França), a 17 kilom. de Lyon, 1:111 habit.

Quincinetto. Pov. da provincia de Turim (Italia), perto de Ivrea, á beira do Dora-Baltea, 1:328 habit.

Quincollo. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), na margem esquerda do rio Loge e a 8 kilom. da sua foz. Houve aqui uma fortaleza portugueza concluida em 1791, armada com artilheria e guarnecida.

Quinculé. Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil). Nasce na serra do Truçu, junta-se ao rio d'este nome e desagua no Jaguaribe. Tambem se chama *Cumqué*.

Quincunqua. Serra do municipio de S. Matheus, na provincia do Ceará (Brazil). E' pequena, cultivada e muito fertil. Faz parte de uma pequena cordilheira denominada Brigida.

Quincy. Pov. do condado de Branch, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:092 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Adams, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 256 kilom. a montante de Saint Louis, nas margens do Mississipi, 24:052 habit. Industria activa, consistindo na fundição de ferro, fabrico de machinas de vapor, debulha do algodão, preparação de madeiras para carpintaria e exploração de minas de cobre. Faz grande trafico, tanto por barcos de vapor que navegam no Mississipi, como pelo cam. de ferro, que a põe em communicação em muitas outras cidades. O territorio circumjacente é muito rico e bem cultivado. Est. teleg.

— Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 14 kilom. S. E. de Boston, nas margens dos rios de Town e Weymouth, 7:442 habit. Possue um bom porto, officinas para construcções navaes, igreja magnifica, edificio de marmore erguido á memoria de John Adams e palacio da justiça. Ficam proximo d'esta pov. as famosas pedreiras de granito chamado de Quincy, de superior qualidade, que se exporta em grandes quantidades para todos os pontos da confederação dos Estados Unidos, e na exploração do qual se empregam mais de 1:000 trabalhadores. O primeiro cam. de ferro construido na America em 1826 foi estabelecido para o transporte dos granitos de Quincy. Fabrica de calçado.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. S. E. de Chambersburg, 3:127 habit.

— Pov. do condado de Logan, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 102 kilom. O. N. O. de Columbus, á beira do cam. de ferro que conduz de Bellefontaine a Indiana, 500 habit.

— **Ségy.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 6 kilom. de Meaux, 1:636 habit. Fabricas de objectos de verga.

— **sur-Cher.** Pov. do departamento de Cher (França), a 21 kilom. de Bourges, 1:020 habit. Vinhos brancos afamados.

Quindalem. Pov. da provincia de Canaconá, 4.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), na margem direita do rio de Talpona, junto á sua foz.

Quindio. Cordilheira da Colombia (America do Sul), entre 2º e 5º Lat. N. Faz parte da cordilheira central dos Andes e separa as bacias do Cauca e do rio Magdalena. As montanhas que a constituem são muito elevadas e escarpadas, e têem de notavel principalmente a passagem que offerecem entre Ibaque e Cartago, a qual é tida por uma das mais difficeis dos Andes. O ponto culminante d'esta passagem é o Garito-del-Paramo, cuja altitude é de 3:827 metros.

Quinebaug. Rio dos Estados Unidos. Nasce no condado de Hampden, no estado de Massachussets, e lança-se no Shetucket, perto de Norwich, no estado de Connecticut, depois de um percurso de 80 kilom.

— Pov. do condado de Windham, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 63 kilom. N. E. de Hartford, nas margens do Quinebaug e á beira do cam. de ferro que conduz de Norwich a Worcester.

Quinfindá. Pequeno rio da ilha de S. Thomé, da provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). Corre nas freg. da Graça e da Trindade.

Quinga. Rio affluente do Quanza (Africa portugueza occidental). Corre no conc. de Cambambe, dist. de Loanda, provincia de Angola, e entra n'aquelle rio pela sua margem esquerda cerca de 20 kilom. acima do presidio.

Quingey. Pov. do departamento de Doubs (França), a 19 kilom. de Besançon, nas margens do Loue, em meio de um fertil valle, 1:060 habit. Fabricas de tinturaria e de cortume de couros. Ferrarias, fabricas de arame, ferramentas, serração. Moinhos.

Quingollo. Territorio a N. E. de Caconda (Africa portugueza occidental), a S. E. da serra Ulonda.

Quingombo. Pov. do conc. do Alto Dande, dist. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), na margem direita do rio Dande, a 40 kilom. da sua foz.

Quingostas. Pov. de Portugal nas freg. de Frossos (conc. de Braga), Lijó e Melgaço (S. Paio).

Quingua. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 52′ Lat. N. e 127º Long. E., na margem esquerda de um pequeno rio, 7:447 habit. Numerosas fabricas de refinação de assucar.

Quinhão. Pov. da freg. de Tendaes, conc. de Sinfães (Portugal).

Quinhendos. Pov. da freg. e conc. de Montemór-o-Velho (Portugal).

Quinhonsos. Pov. da freg. de Codeçoso, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Quinidi. Rio da America do Sul. Corre na provincia de Pichincha, republica do Equador, e lança-se no Toachi, pela margem esquerda, um pouco antes da reunião d'este com o Amagnana, depois de um percurso de 130 kilom. na direcção N.

Quiniluban. Pequeno grupo de ilhas do archipelago das Filippinas (Oceania), a 11º 30′ Lat. N. e 128º 55′ Long. E., entre as ilhas de Panay e Palauan.

Quinja. Pequeno affluente da margem direita do rio Lucalla, no conc. de Golungo Alto, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quinji. Pov. na margem direita do rio Honzo, em terras de Naboangongo, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quinnipiack. Rio do estado de Connecticut (Estados Unidos). Nasce no condado de Hartford e lança-se no golfo de Long-Island, junto a New Haven, depois de um percurso de 50 kilom. na direcção S.

Quins. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 34 kilom. de Rodez, 1:920 habit.

Quinsac. Pov. do departamento do Gironde (França), a 11 kilom. de Bordeus, 1:218 habit. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Dordogne (França), a 14 kilom. de Nontron, na margem esquerda do Dronne, 807 habit.

Quinsaines. Pov. do departamento de Allier (França), a 8 kilom. de Montluçon, 822 habit.

Quinson. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 63 kilom. de Digne, na margem direita do Verdon, 798 habit.

Quinta. Pov. de Portugal nas freg. de Arca (conc. de Ponte do Lima), Arcos (conc. de Braga), Arões (Santa Christina), Arões (S. Romão), Arvore (conc. de Villa do Conde), Barrocas, Campo (conc. de Barcellos), Campos (conc. de Villa Nova da Cerveira), Carapeços, Carreira (conc. de Villa Nova de Famalicão), Carreiras (S. Miguel), Castellões (conc. de Macieira de Cambra), Cepellos (conc. de Amarante), Christellos, Escariz (S. Martinho), Escudeiros, Fermedo, Foz do Sousa, Fradellos (conc. de Villa No-

Digitized by Google

va de Famalicão), Fragoso, Freixo (conc. de Ponte do Lima), Gemeos (conc. de Celorico de Basto), Gemezes, Guilhafonxe, Labruja, Lama (conc. de Barcellos), Meinedo, Merelim (S. Pedro), Modivas, Paços de Brandão, Palmeira (conc. de Braga), Paramos, Poiares (conc. de Ponte do Lima), Rebordões (O Salvador de), Regadas, Reguengo (conc. de Santo Thyrso), Rio Côvo (Santa Eugenia), Rio Tinto (conc. de Gondomar), Sanguedo, Semelhe, Serpins, Sobreira (conc. de Paredes), Valle (conc. da Feira), Vallega, Victorino dos Piães e Villaça.

Quinta. Pov. em terras de Bamba, ao N. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

— Logarejo da provincia das Alagoas (Brasil), na costa entre a villa do Porto das Pedras e a foz do rio Camaragibe.

— **Branca.** Pov. da freg. de Barcouço, conc. da Mealhada (Portugal).

— **da Costa.** Pov. da freg. de Guimarei, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— — Pov. da freg. de Nogueira do Cravo, conc. de Oliveira do Hospital (Portugal).

— **da Custodia.** Pov. da freg. de Santa Margarida da Coutada, conc. de Constancia (Portugal).

— **da Eira.** Pov. da freg. de Cepellos, conc. de Amarante (Portugal).

— **da Flor da Rosa.** Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **da Gaga.** Pov. da freg. de Arega, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **da Galla.** Pov. da freg. de Mamarosa, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

— **da Serra.** Pov. da freg. e conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

— **da Torre.** Pov. da freg. e conc. do Sabugal (Portugal).

— — Pov. da freg. de Victorino das Donas, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **de Cimo de Villa.** Pov. da freg. de Semide, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **de Lor** (Santa Maria de). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), na margem direita do Lor, 718 habit.

— **de S. Bento.** Pov. da freg. e conc. de Soure (Portugal).

— **de Santa Clara.** Pov. da freg. de Louredo, conc. de Beja (Portugal).

— **do Anjo.** Pov. da freg. de Palmella, conc. de Setubal (Portugal).

— **do Bairro.** Pov. da freg. de Fontoura, conc. de Rezende (Portugal).

— **do Cavalheiro.** Pov. da freg. de Mamarosa, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

— **do Gato.** Pov. da freg. de Aveiro (Vera Cruz), conc. de Aveiro (Portugal).

— **do Gordo.** Pov. da freg. de Mamarosa, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

— **do Ribeiro.** Pov. da freg. de Victorino das Donas, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **do Senhor.** Pov. da freg. de Padim da Graça, conc. de Braga (Portugal).

— **do Silva.** Pov. da freg. de Jarmello (S. Miguel), conc. da Guarda (Portugal).

— **do Sobrado.** Pov. da freg. e conc. da Batalha (Portugal).

— **do Sumidouro.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santa Luzia.

— **dos Outeiros.** Pov. da freg. de Lage, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **Grande** (Nossa Senhora dos Remedios). Pov. e freg. do conc. de Camara de Lobos, dist., bisp. e com. do Funchal, na ilha e archipelago da Madeira (Portugal), 889 habit.

— **Nova.** Pov. de Portugal nas freg. de Baiões, Bemfica (conc. de Belem), Santo Isidoro (conc. de Mafra) e Mamarosa.

— **Secca.** Pov. da freg. de Besteiros, conc. de Amares (Portugal).

— **Velha.** Pov. da freg. da Igreginha, conc. de Arraiollos (Portugal).

Quintã. Pov. de Portugal nas freg. de Arco de Baulhe, Argoncilhe, Armil, Arnoso (Santa Eulalia), Arões (S. Romão), Aves, Baltar, Beiriz, Besteiros (conc. de Paredes), Borba de Godim, Bustello (conc. de Penafiel), Caçarilhe, Cacia, Cabide de Rei, Caldas de Vizella (S. João), Caldellas (conc. de Amares), Escudeiros, Espargo, Santo Estevão das Galés, Fontellas, Fornellos (conc. de Fafe), Freixo de cima, Gatão, Godim, Gondomar (conc de Gondomar), Santo Isidoro de Riba Tamega, Louredo (conc. de Vieira), Loureiro (conc. de Oliveira de Azemeis), Mancellos, Margaride, Morellos (conc. da Feira), Nevogilde (conc. de Villa Verde), Ossella, Paço (conc. de Cabeceiras de Basto), Ribeiradio, Romariz, Ruivães (conc. de Vieira), Sande (conc. de Marco de Canavezes), Sanfins (conc. da Feira), Sernache do Bom Jardim (conc. da Certã), Silvã de Baixo, Sobradello da Goma, Sobroza, Teixeiró, Tocha, Travanca (conc. de Oliveira de Azemeis), Tresouras, Unhão, Urea de Jalles, Vagos, Vallongo do Vouga, Villa Maior (conc. da Feira) e Villarinho (conc. de Santo Thyrso).

Quintã (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 184 habit. O logar, situado nas proximidades da estrada de Villa Real para Amarante, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Fornos da Feira, conc. da Feira (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Fornos da Feira, conc. da Feira (Portugal).

— **de Pero Martins** (Espirito Santo). Logar e freg. do conc. e com. de Figueira de Castello Rodrigo, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 519 habit. O logar, situado a 1:500 metros da margem direita do rio Côa, na estrada de Figueira de Castello Rodrigo para Méda, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Quintaes. Pov. de Portugal nas freg. de Balança, Brito, Padrozo (conc. dos Arcos de Valle de Vez) e Revelhe.

Quintães. Pov. de Portugal nas freg. de Bouro (Santa Martha), Calvos (conc. de Povoa de Lanhozo), Cambezes (conc. de Barcellos), Carquere, Cova (conc. de Vieira), Covas (conc. de Villa Verde), Cunha (conc. de Braga), Santo Emilião, Fonte Arcada (conc. de Povoa de Lanhozo), Freiriz, Guiães, Morreira, Oliveira (conc. de Barcellos), Oliveira (conc de Povoa de Lanhozo), Souto (conc. de Terras de Bouro), Tropeço, Valle (S. Cosme e Damião), Vermil, Villa Nova de Muhia, Villela (conc. de Amares) e Vizella (Santo Adrião).

Quintal. Pov. de Portugal nas freg. de Castellões de Besteiros, Geraz do Lima (Santa Maria), Lobeira e Mafra.

Quintana de la Serena. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 26 kilom. S. de Villanueva de la Serena, 4:265 habit. Grossos estofos de lã.

Quintanar de la Orden. Cidade da provincia de Toledo (Hespanha), a 70 kilom. E. S. E. de Toledo, nas margens do Giguela, 7:299 habit. E' a capital da jurisdicção do seu nome. E' bem edificada e tem hospital. A industria local tem por objecto o fabrico de sabão duro, telha e tijolo, sabão branco, cobertores e diversos estofos de lã. Commercio de gado lanigero.

— **del Rey.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), na margem esquerda do Valdemembra, 2:419 habit. Abundante colheita de vinho e açafrão.

Quintandona. Pov. da freg. de Lagares, conc. de Penafiel (Portugal).

Quintandura. Pov. da freg. de Outeiro Maior, conc. de Villa do Conde (Portugal).

Quintanilha (S. Thomé). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 346 habit. O logar, situado na margem direita da ribeira das Maçãs, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

Quintanilla de Abajo. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), perto de Peñafiel, na margem esquerda do Douro, 982 habit.

— **de la Somoza.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Astorga, 1:269 habit.

Quintansinha. Pov. da freg. da Guarda (Nossa Senhora da Conceição), conc. da Guarda (Portugal).

Quintão. Pov. de Portugal nas freg. de Arvore (conc. de Villa do Conde), Cabeçudos, Caldellas (conc. de Guimarães), Chorente, Crasto (conc. de Ponte da Barca), Crespos, Ferreira (conc. de Coura), Frossos (conc. de Braga), Guarda (conc. de Oliveira de Azemeis), Goios, Guera', Guilhofrei, Lobão (conc. da Feira), Loivos da Ribeira, Merelim

Digitized by Google

(S. Paio), Moz (conc. de Villa Verde), Muro (conc. de Santo Thyrso), Negrellos (S. Thomé), Oleiros (conc. de Ponte da Barca), Oliveira (conc. de Barcellos), Outiz, Parada (conc. de Monsão), Paradella (conc. de Barcellos), Pinheiro (conc. de Felgueiras), Pouzada (conc. de Braga), Refojos do Lima, Requião, Sabbadim, Sampriz, Ucha e Valle (S. Martinho).

Quintão de Nogueira. Pov. da freg. de Refojos do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Quintãos. Pov. de Portugal nas freg. de Christello (conc. de Coura), Fornellos (conc. de Barcellos) e Melres

Quintarelhas. Pov. da freg. de Gondiães, conc. de Villa Verde (Portugal).

Quintas. Pov. de Portugal nas freg. de Almoster (conc. de Alvaiazere), Barbeita, Burgães, Cachoeiras, Ceissa, Chaviães, Concieiro, Fanga da Fé, Freixianda, Gandra (conc. de Valença), Gondomil, S. João de Vez, Louredo (conc. de Paredes), Meãs do Campo, Parada Thodea, Povoa de Lanhozo, Ribeira (conc. de Rio Maior), Valle de Gouvinhas e Villa Verde (conc. de Villa Verde).

— **de S. Bartholomeu** (S. Bartholomeu). Freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 555 habit. A igreja parochial, situada em meio de 4 quintas chamadas de S. Bartholomeu, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Quintãs. Pov. de Portugal nas freg. de Barrô (conc. de Rezende), Cantellães, Castello de Penalva, S. Christovão de Nogueira, Corgo, Covellas (conc. de Povoa de Lanhozo), S. Cypriano (conc. de Vizeu), Esmoriz, Estorãos (conc. de Fafe), Fornos de Paiva, Gavião (conc. de Villa Nova de Famalicão), Guizande (conc. da Feira), Ilhavo, Lodares, Mancellos, S. Martinho de Mouros, Moimenta do Douro (conc. de Sinfães), Moure (conc. de Felgueiras), Nine, Oliveirinha (conc. de Aveiro), Paços de Ferreira, Paus, Pedraido, Pinheiro (conc. de Penafiel), Rebordões (conc. de Santo Thyrso), Rendufe (conc. de Guimarães), Requião, Ribeiradio, Salgueiro (conc. do Fundão), Tadim e Fradellos, Valdreu, Valpedre, Villa Boa do Bispo e Villa Cova da Lixa.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Linhares, conc. de Celorico da Beira (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Linhares, conc. de Celorico da Beira (Portugal).

Quinte. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Mangaratiba.

Quinté. Bahia na costa N. do lago Ontario (Canadá), ao N. da peninsula do Prince Edward, a 44º 8′ Lat. N. e 68º 17′ Long. O. Mede 12 kilom. de largura e 24 de comprimento. Ancoradouro bom e muito seguro.

— (La). Pov. do dapartamento de Sarthe (França), a 16 kilom. de Mans, 506 habit.

Quinteiro. Pov. de Portugal nas freg. de Fiscal, Delães, Merufe, Rebordões (O Salvador de), Verdoejo, Villa Chã (S. João Baptista) e Villela (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

Quinteiros. Pov. da freg. de Matto, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Quintella. Pov. de Portugal nas freg. de Alvarenga, Arcozello (conc. de Oliveira de Frades), Argivae, Arnoso (Santa Maria), Borba (conc. de Celorico de Basto), Cendufe, Cerva, Chave, Chorense, S. Clemente de Basto, Concieiro, Cossourado (conc. de Barcellos), Santa Cruz do Douro, Eiriz, Escaris (S. Mamede), Este (S. Mamede), Estorãos (conc. de Fafe), Farinha Podre (conc. de Penacova), Ferreira (conc. de Paços de Ferreira), Ferreiros (conc. de Braga), Fonte Arcada (conc. de Penafiel), Friões, Gemeos (conc. de Celorico de Basto), Geraz do Lima (Santa Maria), Gestaçô, Gondomar (conc. de Gondomar), Guilhufe, Lamas (conc. de Braga), Maia, Milhundos, Oliveira (conc. de Sinfães), Orgens, Paçô (conc. de Vinhaes), Penude, Queirã, Rans e Cannas, Regadas, Riba de Mouros, Rio de Moinhos (conc. de Penafiel), Ronfe, Ruivães (conc. de Villa Nova de Famalicão), Sabbadim, Sezures, Soalhães, Tábua, Tarouca, Valle (S. Cosme e Damião), Ventosa (conc. de Vouzella), Verim, Villa Cova da Lixa, Villa Cova de Vez de Aviz e Villa Marim (conc. de Villa Real).

— Pov. da freg. de Thaide, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal), 300 habit.

— **da Azurara** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 691 habit. O logar, situado entre duas ribeiras affluentes do rio Dão, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Quintella da Lapa (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Sernancelhe, com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 667 habit. O logar, situado junto da serra da Lapa, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. de Portugal nas freg. de Nogueira (conc. de Ponte da Barca), Varzea de Lafões e Villa Nova de Muhia.

— **de Cima.** Pov. de Portugal nas freg. de Nogueira (conc. de Ponte da Barca), Varzea de Lafões e Villa Nova de Muhia.

— **de Lampaças** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 646 habit. O logar, situado na estrada de Bragança para Mirandella, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

Quintellas. Pov. da freg. de Bemfica, conc. de Belem (Portugal).

— Pov. da freg. de Mondrões, conc. de Villa Real (Portugal).

Quintenas. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 20 kilom. de Tournon, 1:057 habit.

Quintero. Pov. da provincia de Aconcagua, no estado de Chili (America do Sul), a 32º 47′ Lat. S. e 62º 27′ Long. E., a N. N. E. de Valparaiso, junto ao Oceano Pacifico. Em 1822 houve ali um tremor de terra do qual resultou ficar o litoral elevado mais 1 metro e 33 centimetros acima do nivel do mar.

Quintiães (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 449 habit. O logar, situado na serra de S. Claudio, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Quintião. Pov. da freg. de Cambres, conc. de Lamego (Portugal).

Quintin (Saint). Pov. do departamento de Ariège (França), perto de Mirepoix. Fabricas de pannos de lã, ferrarias. Est. teleg.

— — Cidade do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 20 kilom. de Saint Brieuc, á beira do Gouet, 3:411 habit. Tribunal de commercio. Escola primaria superior. Importante fabrico de pannos de linho chamados de Bretanha ou de Quintin. Altos fornos, ferrarias, fabricas de papel, fundição de cobre, preparação de farinhas. Commercio de pannos de linho que se exportam em grande quantidade, cera amarella, mel, couros, chapéus e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 28 kilom. de Riom, 1:000 habit.

Quintinha. Pov. da freg. de Anreade, conc. de Rezende (Portugal).

— Pov. da freg. de Cintra (S. Martinho), conc. de Cintra (Portugal).

Quintino (Santo). Vidè *Santo Quintino.*

Quinto. Rio da confederação Argentina (America do Sul). Nasce na serra de S. Luiz, no estado d'este nome, corre na direcção E. S. E., entra no estado de Cordova e perde-se n'um lago pantanoso, perto do limite do mesmo lago, depois de um percurso de 621 kilom. aproximadamente e quasi sempre na direcção S. E.

— Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), perto de Pino, na margem direita do Ebro, 2:572 habit. Aguas mineraes thermaes muito frequentadas.

— Pov. do cantão de Tessino (Suissa), perto de Lugano, 1:331 habit. Queijarias.

Quintões. Pov. da freg. de Barqueiros, conc. de Mesão Frio (Portugal).

Quintos (Santa Catharina). Freg. do conc., com., dist. e bisp. de Beja (Portugal), 948 habit. A igreja parochial, situada na margem direita de um affluente do rio Cadeira, a 4 kilom. da margem direita do Guadiana, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

Quinzanga. Pequena ilha do rio Quanza, a cerca de 30 kilom. da sua foz. Fica-lhe fronteiro na margem direita o presidio de Calumbo, do dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quinzano. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 30 kilom. S. S. O. de Brescia, 4:524 habit. Est. teleg.

Quinze Ilhas. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

Digitized by Google

Quioco. Pov. e presidio do conc. do Egypto, dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), proximo á margem direita do rio Egypto.

— Região de Africa central, a E. de Benguella e a N. E da Bihé E' montanhosa, conservando a altura média de 1:400 metros, e cortada em differentes direcções pelas serras de Moenga e Mossamba. Tem a O. o territorio de Songo Grande. N'esta região tem origem o importante rio Quango, affluente do Zaire; ali tambem nasce o Cassai e varios outros rios que vão desaguar no Zaire, no Quanza e no Zambeze.

O aspecto do paiz, no dizer dos nossos exploradores, é magnifico. Para o oriente estende-se o verdejante valle do Cassai, povoado de numerosas sanzalas, perto das quaes se cultiva em grande escala a mandioca. Encontram-se ali os mattos abundando em borracha, e faz-se commercio importante de marfim e cera.

As aldeias compõem se de cubatas conicas, feitas de capim.

As riquezas mineraes são consideraveis, abundando o ferro e o cobre, que os indigenas pucham á fieira.

E' muito variada a sua flora. Os habit. não são laboriosos e pouco se occupam da agricultura. Empregam a argilla, que trabalham com perfeição, no fabrico de cachimbos, panellas e outros utensilios. Constroem variados objectos de ferro, com o auxilio das ferramentas mais primitivas.

Quiotepec. Cidade do estado de Oaxaca (Mexico), a 100 kilom. N. de Oaxaca, 1:000 habit.

Quipaco. Uma das ilhas do dist. e archipelago de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza orieutal). Está deshabitada.

Quipanzo. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Ambriz para Encoge.

Quipapá. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Nasce nos campos do Gongo, rega as pov. de S. Benedicto e Quipapá e despeja-se no Pirangy.

— Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Panellas, proximo da margem esquerda do rio Potengy e do rio que lhe dá o nome, a S. S. O. da villa de Panellas. Orago Nossa Senhora da Conceição. Tem 15:157 habit. livres e 738 escravos. Escola. Agencia de correio. Est. teleg.

Quipayo. Pov. da provincia do Camarinas Sul, na ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 38′ Lat. N. e 130º 21′ Long. E., 1:280 habit.

Quipene. Pov. do territorio dos Dembos, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), nas origens do rio Lefua.

Quipenene. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Ambriz para S. José de Encoge.

Quipungo. Vasto territorio no interior do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Principia nas abas da serra de Munda, estende-se para o S. Foi explorado e visitado em 1858 por occasião da expedição commandada pelo governador Leal e em 1879 pelos exploradores Capello e Ivens. Tem ao N. os territorios de Caluqueme, a N. O. o de Quillengues, a O. a Huilla de que a separa a serra Catanha, e a E. o Cunene. E' banhado por varios affluentes de Cunene.

Quipupa. Pov. do conc. e dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a cerca de 20 kilom. S. O. de S. Filippe de Benguella.

Quiquik. Bahia na costa E. da Cochinchina (Indo-China), a 15º 28′ Lat. N. e 117º 58′ Long. E.

Quiquirine. Ilha do Oceano Pacifico, na costa da republica do Chili (America do Sul), a 36º 36′ Lat. S. e 64º 3′ Long. O., á entrada da bahia da Conception. Mede 5 ou 6 kilom. de comprimento de N. a S. Costa afamada pelo excellente mexilhão que ali se cria.

Quiracoyava. Serra da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Araçoiaba.*

Quiras. Pov. do departamento de Loiret (França), a 22 kilom. de Montargis, 812 habit.

Quiraz. Serra do dist. de Bragança (Portugal). Vem da Galliza, na direcção N. a S., tendo a parte comprehendida em Portugal 12 kilom. comprimento, 2 de largura e 936 metros de altura.

Quiraz (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 800 habit. O logar, situado perto da serra do mesmo nome, a 1 kilom. da margem direita do rio Rabaçal e a igual distancia da margem esquerda do rio Mente, dista 21 kilom. da cabeça do conc.

Quirdy. Pov. da praganá Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 240 habit.

Quireza (Santo Tomé). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), em meio de um valle rodeado de montanhas, perto de Tabeiros, 1:100 habit.

Quiria. Ilha do rio Quanza, a 60 kilom. da sua foz, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quirico de Orcia (San). Pov. da provincia de Siena (Italia), perto de Montepulciano, 1:904 habit.

— in Val Polcevera (San). Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Genova, 2:662 habit.

Quirimba. Ilha do archipelago de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza occidental). Vidè *Querimba.*

Quirin (Saint). Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 17 kilom. S. de Sarreburg, 1:900 habit. Foi cedida pela França em virtude do tratado de Francfort. Importante fabrica de espelhos, christaes de mesa e vidraça.

Quirindo. Pov. do conc. do Novo Redondo, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao N. na margem esquerda do rio Longa.

Quiringa. Cidade do territorio de Quiloa, no Zanzibar (Africa oriental), á beira do Oceano Indico, um pouco a N. O. da pov. de Quiloa.

Quiririm. Ribeiro da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente da margem direita do rio Parahyba.

Quiriry. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Rega o municipio de Ubatuba.

Quiroga. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), na margem direita do Sil e perto da margem esquerda do pequeno rio de Quiroga, 8:319 habit. Fabricas de couros.

Quiromance. Enseada da costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 13º 36′ Lat. S. Tambem se denomina *Quirrimane.*

Quiros. Cabo projectado pela costa E. da ilha do Espirito Santo, uma das Novas Hebridas (Oceania), a 14º 56′ Lat. S. e 176º 43′ Long. E.

— (Santa Eulalia de). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), perto de Pola de Lena, 1:500 habit.

Quirpon. Ilha do Oceano Atlantico (America ingleza do Norte), a 51º 38′ Lat. N. e 46º 16′ Long. O., na extremidade N. da ilha da Terra Nova, á entrada N. E. do estreito de Belle-Isle.

Quirpum. Pov. da praganá Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 210 habit.

Quirrimane. Vidè *Quiromance.*

Quisca. Pov. da provincia do Littoral (Austria), perto de Goritz, 900 habit.

Quisconda. Pov. da provincia de Balli, 4.ª divisão das Novas Conquistas, dist. e com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), 127 habit.

Quisenga. Pov. do conc. de Pungo-Andongo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quisiba. Uma das ilhas do archipelago e dist. de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Está deshabitada. Encontravam-se ainda ha pouco n'esta ilha vestigios de antiga pov. Tem nas cartas e livros inglezes o nome de *Quizeeva.*

Quismondo. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Escalona, 1:343 habit.

Quissac. Pov. do departamento de Gard (França), a 43 kilom de Vigan, na margem esquerda do Vidourle, 1:679 habit. Fabricas de barretes, floretes, fiação de seda, sabão e cortumes. Industria do sirgo. Colheita de vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Quissama. Cabo na costa de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). E' escalvado, vermelho e fica a cerca de 6 kilom. S. da foz do rio Quanza. Tambem se chama *Quissamba.*

— Vasto territorio da provincia de Angola (Africa por-

Digitized by Google

tugueza occidental), limitado ao N. pelo rio Quanza, a E. pelos territorios do Alto Libolo, ao S. pelo rio Longa que o separa do conc. de Novo Redondo e a O. pelo Oceano Atlantico. Os rios mais notaveis que o cortam e que lhe servem de limites são o Suto e o Quesime, de muito menos importancia.

E' um territorio habitado por uma raça particular de negros, que vivem fóra do dominio portuguez. Pouco ou quasi nada se tem tentado para os submetter, e apenas na margem do Quanza se encontram alguns vestigios de uma civilisação um pouco mais adiantada. Os habit. são de natureza selvagens e pouco aptos para adquirirem habitos menos brandos e sociaveis. Os commerciantes fogem de estabelecer-se n'este territorio; comtudo os habit. estão em relações com os pretos da margem direita do Quanza e entram em transacções com elles e com os brancos.

O paiz é em geral pouco regado, excepto ao N. onde o banha o Quanza. Os habit. servem-se dos boababs onde cavam grandes receptaculos para guardarem a agua da chuva. O territorio é escassamente povoado.

Quissamá. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Petropolis.

Quissaman. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Socorro.

— Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Macahé, na margem direita do canal que communica a cidade de Campos com a de Macahé. Terrenos arenosos e alagadiços. Tem 1:534 habit. livres e 1:944 escravos. Cultura de canna, legumes e outros artigos. Exportação de assucar e aguardente. Agencia de correio.

O engenho central d'este nome, o primeiro d'este genero estabelecido no Brazil, occupa uma superficie de 4:000 metros quad. A fabrica foi construida pela companhia franceza Fives-Lille. As suas machinas são da força de 600 cavallos e podem moer 500:000 kilog. de canna em 24 horas. Para o serviço do engenho e conducção da canna ha um cam. de ferro, de 35 kilom. de extensão, servido por 3 locomotivas e 40 wagons. Alem do edificio da fabrica ou engenho, possue mais differentes armazens, officinas, gazometros, habitações para operarios e casa do director. Occupa cerca de 120 trabalhadores, dirigidos por operarios francezes. Foi fundado por uma sociedade com o capital de réis 700:000$000 e sem garantia alguma do estado.

Quissamassungo. Praso da corôa, do dist. de Sofalla, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Tem perto de 60 kilom. de comprimento e 6 aldeias.

Quissamba. Cabo na costa do dist. de Loanda. Vidè *Quissama.*

Quissanga. Pov. do conc. do Bengo, dist. de Loanda provincia de Angola (Africa portugueza occidental), junto do pequeno lago de Cabenda, na margem direita do Bengo, a 80 kilom. da sua foz.

— Ilha do rio Bengo, a cerca de 80 kilom. da sua foz, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

— Enseada ou bahia na costa do dist. de Sofalla, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Fórma o porto da villa de Sofalla e n'ella vão juntar-se os rios Cavone e o Inharucuary que rodeiam a mesma villa. O porto de Sofalla ou enseada de Quissanga é mau e de difficil entrada. Sobem n'elle muito as aguas, mas não póde a navegação confiar n'essa altura porque as areias movediças se accumulam sobre as diversas corôas. Só barcos de pouco porte o podem demandar.

— Pov. na terra firme do dist. de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a 12º 24′ Lat. S. e 49º 39′ Long. E., á beira-mar, defronte da ilha do Ibo. Conta para cima de 150 casas de madeira regularmente construidas e tem 1:500 habit., dos quaes a maior parte são mouros. E' ponto relativamente importante, pois a cultura está regularmente desenvolvida, produzindo em abundancia cereaes, fructas e legumes, e é valioso o commercio com o sertão. Constroem-se tambem pequenas embarcações para o serviço de cabotagem, como pangaios, bateis e canoas.

Nos arredores ha alguns estabelecimentos agricolas pertencentes a pessoas do Ibo, e a que ali chamam machamas, e a pov. tem uma auctoridade denominada capitão dos mouros subordinada ao capitão mór e por elle escolhida.

— Paiz da Africa oriental, no territorio da provincia portugueza de Moçambique e no sertão do dist. de Sofalla da mesma provincia, a cerca de 500 kilom. O. E' accidentado por muitas terras escalvadas e pedregosas, e por isso é esteril esta região, onde se encontram ainda assim alguns valles ferteis, muito povoados de elephantes, a que os naturaes fazem caçada constante não só para lhe aproveitarem o marfim, como para lhe comerem a carne. Tem excellentes minas de ferro e de cobre que os quissangas trabalham e de cujo metal fazem as suas armas de guerra, manilhas com que adornam as pernas e os braços, e umas espheras do feitio de contas com que enfeitam o pescoço e a cabeça.

Os quissangas são maus e desabridos, e o seu aspecto é desagradavel. Golpeam e untam o corpo que cobrem em parte com pelles de cabra de pello curto e macio, e que elles proprios preparam.

A Quissanga é um desmembramento do vasto imperio do Monomotapá. O seu rei era electivo e feudatario do de Chingamisa, passando depois de uma demorada guerra a ser independente. Por occasião de morte não se fazem demonstrações de sentimento, sendo os quissangas enterrados na propria casa, com excepção dos ricos que são enterrados n'uma gruta.

Quissanga Grande. Abra ou praia na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao S. da ponta S. da bahia dos Pombos, a 11º 43′ Lat. S. Ha ali algumas feitorias, umas na praia e outras n'um morro visinho. Tambem se chama *Quissima Grande.*

— **Pequena.** Abra ou praia da costa de Benguella, da provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 11º 28′ Lat. S., a cerca de 8 kilom. S. da Cabeça da Baleia. E' povoada de algumas cabanas.

Quissange. Pov. do conc. de Catumbella, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), na margem direita do mesmo rio.

Quissem. Territorio do dist. de Sofalla, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a O. da villa. Tem matto e arvores de fructo e é langua.

Quissequelle. Pov. do conc. de Pungo-Andongo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quissima Grande. Vidè *Quissanga Grande.*

Quistello. Pov. da provincia de Mantua (Italia), a 22 kilom. S. E. de Mantua, na margem direita do Secchia, 10:297 habit.

Quistinic. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 27 kilom. de Lorient, 2:286 habit.

Quita Sueños. Banco de areia e serro de escolhos do Mar das Antilhas, na costa dos Mosquitos (America central). O centro do banco é determinado por 14º 20′ Lat. N. e 72º 8′ Long. O. Mede proximamente 87 kilom. de comprimento de N. O. a S. E.

Quitandé. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de Maceió. Escola.

Quitandinha. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Petropolis.

Quitangonha. Rio do dist. e provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre nas terras firmes fronteiras á ilha de Moçambique, regando os territorios de Quitangonha. E' conhecida apenas uma limitadissima parte do seu curso.

— Pequena ilha da costa do dist. e provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), em frente do porto de Conducia e ao N. da ilha de Moçambique.

— Pov. do dist. e provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Faz parte da capitania mór das Terras firmes e tem um capitão mór e um cheque avassallado á corôa de Portugal. O cheque não paga nenhum tributo e antes recebe soldo. Como outros cheques das Terras firmes é confirmado pelo governador de Moçambique, tendo-se alguns revoltado já por muitas vezes contra a auctoridade portugueza. Ha annos foi pelas suas extorsões e crimes condemnado o cheque e deportado para Cabo Verde, onde falleceu.

Quitaraja. Abra ou pequena bahia na costa da terra firme do dist. de Cabo Delgado, da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). E' habitualmente frequentada por embarcações miudas.

Quitata. Territorio ou região do dist. de Benguella,

Digitized by Google

provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Fica n'elle a pov. e presidio de Caconda que em 1682 tinha sido fundado mais ao N. em terras do soba Bambo, e que as guerras continuas pelo espaço de dois annos obrigaram a transferir para o local onde hoje está.

Quitaxe. Pov. do conc. de Pungo-Andongo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), na confluencia do Quige com o Quanza.

Quitela. Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Jacarépaguá.

Quitembú. Logar da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Ingazeira.

Quiteria (Santa). Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio e a S. S. O. da villa de S. Bernardo, na margem esquerda do Parahyba.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Formiga.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Catharina* (Santa).

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a 100 kilom. O. N. O. da cidade de Sabará. Tem 8:840 habit. livres e 1:561 escravos. O seu dist. é banhado pelos rios das Velhas e Paraupeba.

— Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), no sertão e proximo da margem esquerda do Jacurutú, a 356 kilom. O. da capital da provincia. Tem 10:297 habit. livres e 928 escravos. Creação de gado vaccum e cavallar. Séde de collegio eleitoral composto de 2 parochias.

Quiteve. Paiz da Africa oriental, no territorio da provincia portugueza de Moçambique, no sertão de dist. de Sofalla da mesma provincia Confina ao N. com a Chicanga, a E. com o dist. de Sofalla, ao S. com a Madanda e a O. com a Quissanga, estendendo-se na direcção N. S. por um espaço de mais de 600 kilom. e na de S. O. por um de mais de 60. O clima é sadio e ameno, o territorio muito cortado de aguas abundantes e quasi todas de rocha, e as terras de extraordinaria fertilidade; mas o que tornou principalmente afamada a região de Quiteve foram as suas minas de ouro, cobre e ferro que os cafres nem se davam ao trabalho de minerar, contentando-se apenas em apanhar esses mineraes á superficie e nas areias dos rios, tal era a sua abundancia.

Os cafres quiteves são ao que parece uma raça de mouros degenerada, differem muito nos habitos, costumes e praticas dos outros povos limitrophes. São trataveis, esbeltos e limpos.

Quiteve é um desmembramento do imperio do Manomotapá.

Portugal não tem occupação em Quiteve, como a não tem em Manica e noutros pontos importantes da vasta provincia de Moçambique.

A gente de Musilla tem mais ou menos occupado todo este territorio. Comtudo parte d'elle está sob a jurisdicção do capitão mór de Manica e Quiteve, actualmente Manuel Antonio de Sousa, que sempre se tem conservado fiel ao governo portuguez, e que tem opposto barreira ás correrias dos landins.

Quito. Cidade capital da provincia de Pichincha, na republica do Equador (America do Sul), a 0º 13′ Lat. S. a 70º 23′ Long. O., nas margens de um pequeno affluente do Amagnana, ao pé do volcão de Pichincha, do lado E., e á altitude de 2:908 metros, 70:000 habit. Séde do governo. Consul geral de França. Ministros dos Estados Unidos e do Perú. Hospitaes militar e civil, hospicio para alienados e para velhos. Universidade, collegios de S. Fernando e S. Luiz, bibliotheca publica, seminario, arceb., casa da moeda.

A cidade assenta no flanco do Pichincha, em terreno desigual. Tem 4 ruas espaçosas e bem calçadas; mas todas as outras pequenas, estreitas, tortuosas e irregulares. As casas são muito espaçosas, de um só pavimento e terminam em terrassos ordinariamente guarnecidos de canteiros de flores. Possue 3 grandes praças e muitas outras de menores dimensões. A denominada Plaza Maior é um grande quadrado, um dos lados do qual é occupado pela cathedral, outro pelo paço archiepiscopal, o terceiro pelo edificio do senado e o quarto pelo palacio da justiça. Ao centro da praça está collocada uma fonte de elegante fórma.

Quito não tem muitos passeios. São ali numerosos os conventos de frades e de freiras. Afóra a igreja parochial tem de notavel a do collegio de S. Fernando onde se vê uma mesa de alabastro em que está gravada uma inscripção latina em homenagem aos mathematicos francezes e hespanhoes, que, no periodo de 1736 a 1745, mediram n'este paiz um grau do meridiano.

Os principaes productos das fabricas d'esta cidade são as baetas de lã e as baetilhas de algodão, muito procuradas pela sua solidez que offerecem, bordados á agulha, galões de ouro e de prata, dragonas, selins e arreios, sapatos e botas, tapetes para pés, pannos e cobertores de lã, fiação mechanica de algodão, sabão, polvora, tabaco, preparação de couros.

Quitol. Pov. da provincia de Balli, 4.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), 368 habit.

Quitta. Cidade na costa da Mina (Africa occidental), a 119 kilom. S. O. de Abomey, 5:000 habit. O seu commercio consiste principalmente na exportação de oleo de palma.

Quittan. Vidè *Kittan.*

Quittebeuf. Pov. do departamento de Eure (França), a 17 kilom. de Evreux, 535 habit.

Quitterie (Saint). Pov. do departamento de Ariège (França), 750 habit.

Quitula. Pov. da provincia, dist. e com. de Bardez, Velnas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), na região de E. da provincia, na fronteira na margem direita do rio de Mapuçá. Houve aqui n'outro tempo um forte que foi abandonado em 1834 e que teve alguma importancia nas guerras da India.

Quitumbo. Rio do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Não desagua por foz aberta; vem coando por terreno coberto de matagaes, distinguindo-se apenas a vazão do rio pela interrupção das barreiras. Termina a 11º 47′ Lat. S. e 22º 52′ Long. E., a cerca de 15 kilom. do extremo S. da bahia dos Pombos. Tambem se chama *Rio Tapado do Sul.*

Quitunde. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio Santo Antonio Grande, a O. N. O. da villa do Passo de Camaragibe.

Quitungo. Enseada na costa do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a meio cam. pouco mais ou menos entre os rios Loge e Guezo.

— Pov. no litoral do conc. do Ambriz, na bahia de Quitungo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Quiuiny. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do rio Negro, entre Moreira e Barcellos. Tambem se chama *Quihyuny.*

Quivox (Saint). Pov. do condado de Ayr (Escocia), nas margens do Ayr, 6:162 habit. Altos fornos. Fabricas de fiação de algodão e de lã.

Quixaba. Pov. da provincia da Parahyba do Norte (Brazil), no municipio e a S. E. de Villa Nova de Sousa.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Floresta e na margem esquerda do rio S. Francisco.

Quixadá. Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), no sertão e a N. E. de Quixeramobim. E' banhada pelo rio Sitia. Tem 8:629 habit. livres e 603 escravos. Escolas. Agencia de correio.

Quixelô. Parochia da provincia do Ceará (Brazil), no municipio e a N. E. da villa de Telha. Tem 5:208 habit. livres e 181 escravos. Cultura de tabaco.

— Nome que toma o rio Jaguaribe, na parte comprehendida entre os seus affluentes Trucú e Fael, do nome dos antigos indios que habitavam aquellas paragens. O terreno banhado por aquella parte do Jaguaribe é muito fertil e produz muito tabaco.

Quixeramobim. Rio da provincia do Ceará (Brazil). Nasce nas serras a O. da provincia, que fazem parte da cordilheira Ibiapaba, rega a cidade a que deu o nome, e junta-se ao Banabuihú, tributario do Jaguaribe, depois de mais de 160 kilom. de curso. Os seus principaes affluentes são o Boa Viagem e o Cachorros. As margens são muito abundantes em pastagens.

— Cidade e municipio da provincia do Ceará (Brazil), na margem direita do rio do mesmo nome, em sitio elevado, a 5º 11′ Lat. S. e 30º 21′ Long. O. Tem 15:202 habit. livres e 1:323 escravos. Clima quente, mas saudavel. O seu

Digitized by Google

dist. possue numerosas fazendas de creação de gado e terrenos muito ferteis. E' cabeça de com. administrativa e judicial de 1.ª entrancia e de collegio eleitoral. Escolas. Agencia de correio. Tambem é conhecida pelo nome de *Campo Maior de Quixeramobim.*

Quixete. Territorio da ilha de Bissau (Guiné portugueza), habitado por gentios governados por um regulo.

Quixexe. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Ambriz ao Bembe.

Quixiquelela. Pov. do conc. da Barra do Bengo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), na margem esquerda do Bengo, a cerca de 20 kilom. da sua foz.

Quixossó. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Jaguaribe-Mirim.

Quixuba. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *Quixaba.*

Quizimafago. Rio do Zanzibar (Africa). Nasce no interior das terras e lança-se na bahia de Quiloa, formada pelo Oceano Indico.

Quizna. Lago situado no conc. de Muxima, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), junto do presidio do Muxima.

Quizumbo. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Vidè *Quizungo.*

Quizumga. Pov. do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), no cam. do Ambriz ao Bembe.

Quizungo. Rio da provincia de Maçambique (Africa portugueza oriental). Limita pelo N. o dist. de Quelimane, separando-o do de Angoche, nasce no interior em terras Macuas e lança-se no mar por 2 bôcas, o Quizungo Grande e o Quizungo Pequeno, formando um delta retalhado em 6 esteiros. E' muito frequentado pelos pangaios e bateis de mouros que ali fam n'outro tempo para trafico illicito e que hoje vão carregar generos coloniaes. Tem n'alguns livros o nome de *Quizumbo.*

— **Pequeno.** Praso da corôa do dist. de Quilimane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Produz arroz, feijão, milho, mexoeira e nanechim.

Qulossim. Ilha da provincia, dist. e com. das Ilhas, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza). E' uma das de menor importancia e das mais pequenas, e fica no meio do rio de Zuarim, entre as provincias de Salsete e de Pondá.

Qumqué. Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Quinculé.*

Quoernness. Pov. da provincia de Drontheim (Noruega), perto de Romdal, 3:500 habit., incluindo a população das duas ilhotas Averöen e Prodin que d'ella dependem.

Quoin. Ilha da bahia de Storm, na costa E. da Terra de Van-Diémen (Oceania), a 43° 6′ Lat. S. e 146° 55′ Long. E.

— Ilha do golfo de Pechili (China), perto da costa N. da provincia de Shan-tung, a 37° 16′ Lat. N. e 122° 58′ Long. E.

— Ilha na costa N. E. da Australia (Oceania), a 12° 22′ Lat. S. e 152° 28′ Long. E., na bahia de Temple.

— Ilhas do estreito de Ormuz, ao N. do cabo Musendom (Asia), ao S. de Larak, a 26° 30′ Lat. N. e 65° 38′ Long. E. São duas ilhas que se denominam grande e pequena Quoin.

— Ilha do golfo de Bengala (Indostão), a 8° 46′ Lat. N. e 102° 33′ Long. E., ao N. de Nicobar. Tambem se denomina *Batty Malve.*

Quorndon. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Barrow upon Svar, nas margens do rio Svar, á beira do canal de Loughborough e do cam. de ferro dos condados do Centro, 1:516 habit. Est. teleg.

Quorra. Rio da Africa. Vidè *Niger* (Rio).

Quouey'yeh (El). Cidade do Nejd, na Arabia (Asia), a 110 kilom. O. S. O. de Derreyéh. 1:600 habit.

Qvalfiord. Golfo formado pelo Oceano Glacial Arctico, na costa N. da Noruega, ao N. da ilha Qvalöe, a N. E. da ilha de Soröe e ao S. da ilha de Rolfsöe. Mede proximamente 54 kilom. de N. O. a S. E. e 22 de N. E. a S. O.

Qvalöe. Ilha do Oceano Glacial Arctico (Noruega), a 70° 12′ Lat. N. e 28° 8′ Long. E., na costa N. da Noruega, a E. da ilha de Soröe. Mede 24 kilom. de comprimento, 12 de largura e proximamente 112 kilom. de circuito. E' árida e esteril. A unica arvore que ali se encontra é a betula, que n'esta ilha não excede a altura de um homem. Nas costas apparecem com frequencia a phoca e a baleia. Na costa O. da ilha ergue-se a cidade de Hammerfest. Tambem se escreve *Kvalo.*

Qvänanger Fiord. Golfo formado pelo Oceano Glacial Arctico, na costa N. da Noruega, entre 30° e 31° Long. E. Mede 54 kilom. de comprimento de N. O a S. E. e 9 de largura média.

Qvarken. Estreito do golfo de Bothnia, entre as costas da Suecia e da Finlandia, e as ilhas de Umea e Wasa (Europa), a 63° 30′ Lat. N. e 29° 58′ Long. E.

Qvarnbergssioen. Lago na vertente E. dos montes Dovre Fjeld (Suecia), faz parte da provincia de Ostersund. Tem proximamente 45 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 46 de largura média.

R

Raab. Rio da Austria. Nasce na Styria, a 5 kilom. N. O. de Gratz, corre primeiro para S. E. e depois para E., entra na Hungria, atravessa o dist. de Vasvar, dirigindo-se para N. E.; attinge o limite do dist. de Odenburg e chegado ali bifurca-se, continuando um dos braços, o mais consideravel, a seguir para N. E., e entrando no dist. de Raab onde se lança n'um pequeno braço do Danubio, emquanto que a outra ramificação, a que se dá a denominação de Pequeno Raab, corre para o N., no dist. de Odenburg, e chegando ao pantano de Hanseg, ahi confunde as suas aguas com as do Rabnitz, depois de um percurso de 270 kilom.

Os principaes affluentes do Raab são: da margem direita, o Marczal; e da margem esquerda, o Feistritz, Pinka e Sorok.

Raab. Dist. da Hungria, limitado ao N. pelo de Presburgo, a N. E. e a E. pelo de Komorn, ao S. pelo de Vesprem, a O. pelo de Odenburg e a N. O. pelo de Wieselburg. Tem 113 kilom. quad. de superficie e 87:180 habit. Capital Raab. Territorio plano, em parte pantanoso, atravessado ao S. por algumas ramificações de montanhas. Os principaes rios que o banham são o Danubio, o Raab e o Czuka. O sólo produz trigo, vinho, fructas e legumes. Cria gado cornigero e lanigero. A pesca dá aqui excellentes resultados. Grande parte da população entrega-se ao commercio e á navegação.

Digitized by Google

Raab. Cidade, praça de guerra, capital do dist. do seu nome (Hungria), a 47º 40′ Lat. N. e 26º 47′ Long. E., na confluencia do Raab, do Rabnitz e do Danubio, 22:000 habit. Séde de bisp. catholico. Tem de notavel o paço do bispo, casa da camara, edificio da academia, igreja da Assumpção, palacio dos condes Esterhazy, e Lichy e a cathedral. A instrucção publica está ali representada pela academia real das sciencias, escola normal, gymnasios catholico e protestante e um collegio para donzellas pertencentes á classe nobre. A industria local tem por objecto o fabrico de pannos de lã, tabacos, objectos de cutelaria, seda e vinagre. Commercio activo. Escala dos barcos de vapor do Danubio. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a N. E. de Ried, 1:500 habit. Nascentes mineraes.

Raago. Ilhota do Grande Belt (Dinamarca), a N. O. da ilha Laaland, a 54º 58′ Lat. N. e 20º 26′ Long. E.

Raalte. Cidade da provincia de Over Yssel (Hollanda), nas proximidades de Zwolle, 5:541 habit. Est. de cam. de ferro.

Raamsdonk. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), perto de Breda, 4:313 habit.

Raas. Ilhota no estreito de Madura (Oceania), a N. E. da ilha de Java, a 7º 10′ Lat. S. e 123º 48′ Long. E.

Raasay. Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), a 57º 25′ Lat. N. e 3º 5′ Long. E, perto da costa O. da Escocia, entre a ilha Skye e o condado de Ross, 1:251 habit. E' uma dependencia do condado de Inverness. Mede 20 kilom. de comprimento e 3 de largura. Sólo coberto de rochedos e pouco productivo. Clima aspero e humido. Fornece boa pedra de cantaria, pedra de cal e bello porphyro. Sobre um rochedo da costa E. ergue-se o castello de Broichin que é um ponto de reconhecimento para os maritimos que navegam n'estas paragens.

Raase. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 2:173 habit. Nascente mineral.

Raat. Pov. da provincia de Allahabad, nas Provincias de Noroeste (India britannica), a 25º 38′ Lat. N. e 70º 31′ Long. E., 17:690 habit.

Raatsch. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Brannau, 880 habit.

Rab. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto de Schärding, 970 habit.

Raba. Rio da Austria. Nasce a S. E. de Cracovia, corre primeiro para o N. e depois para N. E., e desagua no Vistula.

Rabaça. Pov. da freg. de Castanheira do Jarmello, conc. da Guarda (Portugal).

Rabaçal. Pov. da freg. de Duas Igrejas, conc. de Paredes (Portugal).

— Pov. da freg. de Lamas, conc. do Cadaval (Portugal).

— Pico da ilha da Madeira, do archipelago d'este nome (Portugal). Na encosta d'este pico brotam umas nascentes copiosas que tem o mesmo nome do pico. O accidentado do terreno n'esta parte da ilha constitue uma das mais magestosas perspectivas que é possivel imaginar em terrenos de formação volcanica.

As origens da grande levada do Rabaçal estão a cerca de 1:000 metros acima do nivel do mar. As aguas brotam em varios pontos de uma escarpa a prumo, de mais de 130 metros de altura e de fórma semi circular, com mais de 60 metros de diametro. Caindo de tão grande altura, esta pesada massa de agua acabou por abrir na rocha um poço de 11 metros de diametro e de 12 de profundidade, cujas aguas trasbordando iam alimentar a ribeira da Janella, e perder-se com ella no Oceano, na costa N. da ilha. Hoje, porém, grande parte das aguas d'este rico manancial é empregada na irrigação de cerca de 7:500 hect. de terras de 8 freg. dos conc. da Calheta e de Porto Moniz, tendo-se aberto para esse fim extensas levadas que as derivam para as encostas meridionaes da ilha, atravessando a serra com um tunel de 430 metros, e levando a fertilidade a largos tratos de terreno outr'ora esteréis e incultos. As obras das levadas revelam a indole intelligentemente trabalhadora da população, e a iniciativa d'ellas deve se aos habit. da freg. da Fajã, que as principiaram á sua custa. As aguas que se despenham de tamanha altura são recebidas por 2 encanamentos, um superior e outro inferior, que produzem, o primeiro a média de 210:000 litros e o segundo a de 300:000. Em 1836, o governo principiou a dirigir os trabalhos que tinham nascido da iniciativa particular e cujo custo foi orçado em 73:000$000 réis.

Rabaçal. Logarejo na ilha da Madeira, do archipelago d'este nome (Portugal), na encosta do pico do Rabaçal. Tambem se denomina *Rossadas*.

— Monte da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal), proximo á costa S. da ilha, a 1 kilom. N. E. de Villa Franca. E' de triste memoria para os habit. d'esta pov., pois que em 1552 um dos mais violentos terremotos que tem havido em S. Miguel impellio-o em parte, juntamente com o monte de Louriçal, sobre Villa Franca que era n'aquella época a melhor pov. da ilha, sepultando-a debaixo das suas ruinas com 4:000 habit.

— Rio do dist. de Bragança (Portugal). Nasce na Galliza, na freg. de Pinheiro Novo, dá muitas voltas, seguindo primeiro a direcção S. e depois a S. S. O., passando perto de Mirandella, e entra no Tuella, depois de receber os affluentes Mente e Torto. Tem em Portugal um curso de 60 kilom.

— (Santa Maria Magdalena). Villa e freg. do conc. e com. de Penella, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 718 habit. A villa, situada em uma planicie junto de um affluente do Mondego, dista 7 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada.

— (S. Paulo). Logar e freg. do conc. e com. de Méda, dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 530 habit. O logar dista 6 kilom. da margem esquerda da ribeira Massueime.

Rabaceira. Pov. da freg. de Basto (Santa Senhorinha), conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

— Pov. da freg. de Vidaes, conc. das Caldas da Rainha (Portugal).

Rabada. Pov. da freg. de Alvarenga, conc. de Louzada (Portugal).

— Pov. da freg. de Louzada (Santa Margarida), conc. de Louzada (Portugal).

Rabadão. Serra do dist. de Coimbra (Portugal), a E. N. E. de Goes, na direcção de E. N. E. a O. S. O. Tem 20 kilom. de comprimento, cerca de 8 de largura e 856 metros de altura.

Rabagão. Rio do dist. de Bragança (Portugal). Nasce a 5 kilom. E. de Montalegre, corre na direcção geral de O. S. O., tem ponte na freg. da Villa da Ponte, e na de Villa Nova a da Misarella, e entra no Cavado com 35 kilom. de curso.

Rabagh. Vidè *Rhabogh*.

Rabal (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 415 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do Sabor, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Rabanal del Camino. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Astorga, 1:568 habit.

Rabarrabos. Pov. da freg. de Alvorge, conc. de Ancião (Portugal).

— Pov. da freg. de Penella (S. Miguel), conc. de Penella (Portugal).

Rabastens. Cidade do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 20 kilom. de Tarbes, nas margens de um ribeiro que n'este ponto se reune ao canal de Alaric, 1:320 habit. E' geralmente mal construida e uma das cidades mais antigas do Bigorre. Antigamente era fortificada. O territorio adjacente produz bons vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do departamento de Tarn (França), a 16 kilom. de Gaillac, na margem direita do Tarn, 5:317 habit. E' mal edificada, mal arejada e formada de ruas estreitas. Arrabaldes e passeios muito aprasiveis. Fabricas de chapéus, escovas, pregos e tecidos de canhamo. Moinhos. Vinhos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rabat. Pov. do departamento de Ariège (França), a 20 kilom. de Foix, na margem esquerda do Ariège, 1:298 habit. Estabelecimento para o fabrico do aço. Ferrarias; fabricas de serrar.

— Vidè *Arbath*.

— Cidade, praça de guerra da provincia de Fez, no imperio de Marrocos (Africa), a 34º 3′ Lat. N. e 2º 21′ Long. E., na embocadura e na margem esquerda do Buregreb, em frente de Salé ou Velha Salé, á beira do Atlantico, 30:000 habit. E' cingida de muralhas guarnecidas de torres e defendida do lado do mar por algumas baterias. As casas

Digitized by Google

têem boa apparencia, e encontram-se entre ellas alguns edificios bem acabados, mas as ruas são escarpadas e incommodas. A embocadura do Buregreb fórma ali um porto que n'outros tempos offerecia bastante profundidade e que hoje está obstruido por uma barra que na vasante fica a descoberto e que na enchente se cobre de 3 metros a 3m,50 deagua. N'um cotovello que o rio fórma encontra-se uma bacia natural e profunda, onde os navios não soffrem o menor abalo. E' no leito do rio, ao abrigo das torres armadas e a pequena distancia da alfandega, que está montado um estaleiro de construcções navaes, d'onde hoje apenas saem algumas chalupas destinadas a facilitar atravez de uma barra muito perigosa o desembarque de gente e de mercadorias.

A industria de Rabat consiste no fabrico de tapetes, lanificios, pannos de algodão, marroquins, chinellas, armas, arreios, louça, esteiras e cabos, não tendo rival nem no acabamento das suas manufacturas, nem na firmeza e brilho das côres. E' um grande entreposto de commercio. Exporta lãs, cereaes, gado, cera, azeite, amendoas, legumes seccos, cortiça e madeira de thuya. A França compra para as fabricas de Lodève e de Paris parte da lã exportada de Rabat empregando-a com o melhor exito no fabrico de pannos para o exercito; a Inglaterra consome porém a maior parte d'este artigo. A exportação de lã não póde calcular-se, termo médio, em menos de 700:000 kilog. por anno. Tambem se denomina *Arbath* e *Nova Salé*.

Rabata. Pov. da freg. de Caldellas, conc. de Guimarães (Portugal).

Rabba. Cidade do territorio de Niffé, no estado de Bambarra, na Nigricia central (Africa), perto da margem esquerda do Niger. E' terra populosa e um grande deposito de mercadorias. Mercado de escravos.

Rabbato. Pov. capital da ilha Gozzo (Inglaterra), a 28 kilom. N. O. de La Valette, junto ao Mediterraneo, 10:000 habit. E' dependencia da ilha de Malta.

Rabbit. Ilhotas do Oceano Atlantico, nas proximidades da costa N. do condado de Sutherland (Escocia), a 58º 32′ Lat. N. e 4º 44′ Long. E.

— Ilhotas no Mar das Molucas (Oceania), ao S. da ilha Sangir, a 34º Lat. N. e 134º 58′ Long. E.

— Ilhota do Oceano Atlantico, perto da costa S. do condado de Cork (Irlanda), a 51º 31′ Lat. N. e 0º 1′ Long. E.

— Ilhota da bahia Georgiana (Canadá), perto da costa E. da ilha Great Manitoulin, a 45º 38′ Lat. N. e 72º 26′ Long. O.

— Ilhota do Oceano Pacifico, na costa S. da Australia (Oceania), ao N. do promontorio Wilson, a 38º 54′ Lat. S. e 154º 38′ Long. E.

— Ilhota do Mediterraneo, ao N. de Tenedos (Turquia asiatica), a 39º 56′ Lat. N. e 35º 13′ Long. E.

Rabcsa. Pov. do dist. de Arva (Hungria), 1:600 habit.

Rabcsisa. Pov. do dist. de Arva (Hungria), 1:160 habit.

Rabe. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), 1:400 habit.

Rabeca. Lagoa da provincia de Matto Grosso (Brazil), ao S. da cidade d'este nome. Dá origem ao rio Barbados.

Rabeda (Santa Cruz). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Orense, 620 habit.

Rabelais. Cabo na costa S. O. da Australia (Oceania), a 37º 20′ Lat. S. e 149º 5′ Long. E.

Rabella. Pov. da freg. de Pedome, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Rabello. Pov. da freg. de Rande, conc. de Felgueiras (Portugal).

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de Traipú.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Diamantina.

— Ribeiro da provincia das Alagoas (Brazil). Corre a E. do rio Traipú e desagua ao rio S. Francisco.

Rabenau. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), na margem de um affluente do Weisseritz, perto de Dippoldiswalde, 1:151 habit.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:200 habit.

Rabensburg. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto da cordilheira Manhartsberg Inferior, 886 habit.

Rabiçaca. Pov. da freg. de Villa Verde dos Francos, conc. de Alemquer (Portugal).

Rabicho. Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil), entre os rios Paraguay e Paraguay-mirim.

Rabier (Saint). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 38 kilom. de Sarlat, 1:197 habit.

Rabigordo. Pov. da freg. de Villa Facaia, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

Rabil (S. Roque). Pov. da ilha da Boa Vista, conc. d'este nome, com. de Barlavento, provincia e archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Foi antigamente a capital da ilha e séde da freg. com a invocação de S. Roque. O bispo D. Silvestre transferiu em 1810 para esta localidade a capital, que era então a Povoação Velha, por ser o Rabil uma pov. de 1:500 almas n'esse tempo, assente n'uma eminencia defronte da barra de Sal Rey, com algumas bonitas casas de pedra aformoseadas com jardins e de apparencia pittoresca e agradavel. A pov. tem um templo com a invocação de S. Roque, edificado pelo mesmo bispo, e pela sua grandeza proprio para cathedral da provincia. O outro edificio publico importante é o da municipalidade.

O Rabil com as pov. chamadas Boa Ventura, Cabeçada, Moradinha, Nossa Senhora das Dores e Estancia de Baixo, formava a freg. de S. Roque, que hoje tem a invocação de Santa Isabel, na villa de Sal Rey, onde está actualmente a capital, por ser ali facil o embarque do sal, cuja industria e commercio é a fonte da riqueza e prosperidade da ilha. Tem aula de ensino primario.

Rabil tomou o nome de uns passaros assim chamados pela sua comprida cauda e que se encontram em quantidade por aquelles sitios.

Rabinal. Pov. do estado de Guatemala (America central), nas margens de um affluente de Lacantun, 3:000 habit.

Rabiño (San Benito). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Cellanova, nas margens do rio Minho, 2:160 habit.

Rabinol. Pov. da freg. de Quintães, conc. de Barcellos (Portugal).

Rabishau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Lowenberg, 1:520 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rabishi. Rio da ilha de S. Vicente, nas Pequenas Antilhas (America central). Lança-se no Atlantico, a S. E., formando uma bahia.

Rablay. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 23 kilom. de Angers, n'uma encosta sobranceira á margem esquerda do Laryon, 534 habit. Os vinhedos do Rablay produzem um vinho branco estimado.

Rabnabad. Ilha arenosa e baixa do golfo de Bengala, na costa do Indostão (India britannica), a S. S. O. da principal embocadura do Ganges. Faz parte da provincia de Bengala. Tem 24 kilom. de comprimento e 8 de largura, e está separada do continente por um canal muito estreito. E' coberta de juncaes e habitada por tigres e outras feras. Na maré cheia fica quasi totalmente inundada.

— Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), nas margens de um dos braços do Ganges, que se lança no golfo de Bengala, em frente da ilha de Rabnabad. Consideravel commercio de arroz e de peixe salgado.

Rabnitz. Rio da Hungria. Nasce nos pantanos de Hansag, no dist. de Odenburg, traça uma parte do limite entre os de Raab e de Wieselburg, e lança-se no Danubio, pela direita, junto a Raab, confundindo se com o rio d'este nome, depois de um percurso de 45 kilom. na direcção E.

Rabo de Junco (Bahia de). Bahia na costa da ilha do Sal, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 41′ Lat. N. e 13º 56′ Long. O. Fica na costa O. e é um dos melhores ancoradouros de toda a ilha por ser funda, em fórma de concha, aberta a S. O., e bem abrigada dos ventos do N. pelo morro da Cabeça do Leão que fórma a sua extremidade N., constituindo a ponta das Tartarugas a extremidade S. e havendo entre ambas cerca de 5 kilom. Tem abundancia prodigiosa de peixe e pescam-se ali muitas tartarugas.

— **de Peixe** (Bom Jesus). Pov. e freg. do conc. e com. da Ribeira Grande, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Por-

Digitized by Google

tugal). Tem 4:142 habit. e 992 fogos. Está situada em terreno plano e fertil, á beira-mar, na costa N., cerca de 7 kilom. O. da villa da Ribeira Grande e a 13 N. da cidade de Ponta Delgada. No seu termo cultiva-se muito milho, trigo, fava e feijão, alguma fructa e vinho, cria-se gado e abunda o peixe.

Rabodeau. Rio do departamento de Vosges (França). Nasce ao S. de Raon-les Eaux, passa em Moussey, em Petit-Raon e em Senones, e lança-se no Meurthe, perto de Saint Blaise, depois de um percurso de 25 kilom.

Raboldshausen. Pov. da provincia de Hesse Nássau (Prussia), perto de Homberg, 968 habit.

Rabosa. Pov. da freg. de Penso, conc. de Melgaço (Portugal).

Rabouillet. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 25 kilom. de Prades, 522 habit.

Rabuços. Pov. da freg. de Requião, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Rabuido. Pov. da freg. de Moure, conc. da Povoa de Lanhozo (Portugal).

Rabun. Condado do estado de Georgia, no limite do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a S. E. pelo rio de Chatooga, que o separa do estado de Carolina do Sul, e banhado pelos rios de Little, Tennessee e de Tallulah. Tem 498 kilom. quad. de superficie e 3:256 habit. Capital Clayton. Territorio montanhoso e em parte coberto de florestas. Produz principalmente milho, aveia e batatas. Minerio de ferro. E' servido por cam de ferro.

Rac. Pov. do departamento de Drôme (França), a 9 kilom. de Montélimart, 562 habit.

Racale. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Casarano, 2:204 habit. Hospital. Tabaco e algodão.

Racalmuto. Cidade da provincia de Girgenti (Italia), na encosta de uma montanha d'onde se estrae sal, enxofre mercurio, gesso, argila e pedra de cantaria, 11:012 habit.

Racavan. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), perto de Polesella, 1:600 habit.

Racca. Vidè *Rakkah.*

Racconigi. Cidade da provincia de Cuneo (Italia), a 34 kilom. N. N. E. de Cuneo, perto da margem direita do Mairad, 9:912 habit. E' cingida de muro e bem edificada. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Raccuja. Pov. da provincia de Messina, no valle de Messina (Italia), perto de Patti, 2:521 habit.

Race. Cabo na extremidade S. E. da Terra Nova (America ingleza do Norte), a 46º 40′ Lat. N. e 43º 59′ Long. O.

— **Point.** Cabo projectado pela costa do estado de Massachussets (Estados Unidos), a 42º 6′ Lat. N. e 63º 6′ Long. O., á entrada E. da bahia Cap-Cod. Faz parte do condado de Barnstable. Pharol.

Racha Oua. Vidè *Rashua.*

Rachada. Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil). E' formada por duas grandes pedras, apenas separadas por um intervallo aproximadamente de 2 metros.

Rachado. Pov. da freg. e conc. de Sever do Vouga (Portugal).

Rachão. Pov. da freg. de Souto, conc. de Abrantes (Portugal).

Rachel (Mont). Monte dos Alpes francezes, pertencente á ramificação que segue a margem direita do Isère, a 45º 24′ Lat. N. e 14º 42′ Long. E. Tem 1:240 metros de altitude.

Rachez. Pov. do departamento de Nord (França), a 7 kilom. de Douai, na margem esquerda do Scarpe, 1:602 habit. Fabricas de refinação de sal; fabrico de telha, assucar e aguardente de melasso, azeite, cabazes, azulejo e vidraça para caixilhos.

Racheya. Vidè *Rasheiya.*

Rachgun. Ilhota na costa da Argelia (Africa franceza), em frente da embocadura do Tafna, no litoral da provincia de Oran, a 35º 18′ Lat. N. e 7º 38′ Long. E. Sólo volcanico e rico de preciosas pozzolanas empregadas nas construcções hydraulicas do porto de Oeste.

Rachnia. Pov. da Servia (Europa), a 22 kilom. N. N. E. de Kruschevatz, na margem direita de um affluente do Morava, 2:000 habit.

Racho (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 26 kilom. de Charolles, 876 habit.

Rachol (Nossa Senhora das Neves). Pov. e freg. do conc. e com. de Salsete, Velhas Conquistas, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 1:419 habit. Foi uma pov. outr'ora muito florescente, mas está hoje decaida da sua antiga grandeza. Deu-lhe nome o seu seminario, instituido por el-rei D. Sebastião. Ainda hoje é importante este estabelecimento de educação que está installado n'um grande edificio, e onde se lecciona latim, inglez, maratha, philosophia, rhetorica, historia geral e geographia. O seminario é sustentado pelos rendimentos do arcebispado. Tem uma freg. com a invocação de Nossa Senhora das Neves. Fica para E. da provincia, proximo á margem esquerda do rio de Zuarim que ali tem o nome de rio de Rachol.

Era praça fortificada de importancia e tinha fossos que um systema de obras podia inundar com as aguas do rio em occasião de guerra. Ainda em 1832 montava 65 peças de ferro de varios calibres. O seu material foi recolhido a outros pontos, deixando portanto de ser considerada praça de guerra. Pertenceu esta praça ao Idalcão, e passou ao poder dos portuguezes no governo de Diogo Lopes de Sequeira.

Rachol (Rio de). Nome que toma junto da pov. de Rachol, o rio de Zuarim, da provincia de Goa (India portugueza). Circumda as muralhas e enche os fossos da fortaleza de Rachol.

Racine. Cidade capital do condado de Racine, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 105 kilom. N. de Chicago, na margem E. do lago Michigan, junto á embocadura do rio de Root, 9:800 habit. Possue um porto que é dos melhores do lago e que póde receber embarcações que demandem até 4 metros de agua. A cidade assenta n'um planalto que se ergue 13 metros acima do nivel do lago. E' dotada de ruas espaçosas, formadas de bellos edificios, muitos d'elles notaveis, e entre os quaes se distingue principalmente o collegio Racine. A totalidade das importações e exportações calcula-se annualmente em 2 507:715 toneladas. Possue estaleiros de construcção, fabricas de fundição e muitas outras, destinadas á construcção de machinas de vapor, locomotivas, wagons, machinas e utensilios agricolas, e ao fabrico de quinquilharia, objectos de bronze, folha de ferro, de estanho e de cobre, farinha, cerveja, gamellas, colheres, pucaros e mais utensilios de madeira, calçado e objectos de vestuario. Entre os principaes artigos de commercio convem citar a madeira de pinho que tem tomado assombroso incremento, devido ao desenvolvimento das edificações, tanto no interior como nos outros estados circumjacentes. De Racine parte uma rede de cam. de ferro que põe esta cidade em communicação com os principaes portos do lago e com a grande linha do Mississipi. Est. teleg.

— Condado na parte S. E. do estado de Wisconsin (Estados Unidos), á beira do lago Michigan, atravessado pelos rios de Root e de Pishtaka. Tem 529 kilom. quad. de superficie e 26:740 habit. Capital Racine. Territorio plano e em parte coberto de prados. Sólo de natureza calcarea e fertil, produzindo principalmente trigo, milho e aveia; fabrico de manteiga. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Chicago a Milwaukee.

Racionz. Cidade da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), perto de Mlava, 1:266 habit.

Racket River. Rio do estado de Nova York (Estados Unidos). Sae do lago Long, no condado de Hamilton, serpeia através dos condados de Franklin e de St. Lawrence, e lança se no rio S. Lourenço, na fronteira do Canadá, depois de um curso de 181 kilom.

Rackurtz. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Bomst, 1:548 habit.

Raclia. Vidè *Heraklia.*

Racoli. Aldeia do conc. da praganá Nagar-Avely, dist. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 335 habit.

Racoon. Pov. do condado de Gallia, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:700 habit.

— Pov. do condado de Culpeper, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 136 kilom. N. N. O. de Richemond, nas margens do rio Rapidan.

— **Creek.** Rio do estado de Indiana. Nasce no condado de Boone e depois de percorrer 105 kilom., lança-se no Wabash, a proximamente 10 kilom. O. de Rockville, no condado de Parke.

Racquinghem. Pov. do departamento de Pas-de-

Digitized by Google

Calais (França), a 10 kilom. de Saint Omer, 611 habit. Est. teleg.

Racz Fjerto. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), 6:000 habit.

— **Kowa.** Montanhas da cordilheira dos Carpathos (Hungria). Faz parte do dist. de Liptau. Tem 2:190 metros de altitude.

Raczkevi. Pov. do dist. de Pesth Pilis (Hungria), a 47º 3′ Lat. N. e 28º 4′ Long. E., a 39 kilom. S. de Pesth, na ilha de Csépel, á beira do Danubio, 4:000 habit. Castello magnifico. Fructos.

Raczki. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), a 53º 58′ Lat. N. e 31º 54′ Long. E., 1:634 habit.

Rad. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), 1:000 habit.

Radack. Grupo de ilhas do archipelago Marshall, no Oceano Pacifico (Oceania), a 4º 30′ Lat. N. e 1º 29′ Long. E.

Radafalva. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), na fronteira da provincia de Styria, 1:050 habit.

Radama. Ilhotas do canal de Moçambique, perto da costa N. O. da ilha de Madagascar (Africa), a 14º Lat. S. e 56º 53′ Long. E.

Radamun. Pov. do Egypto central (Africa), perto do Nilo e a montante das ruinas de Antinoe. Importante fabrica de refinação de assucar.

Radanagur. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 72 kilom. O. de Calcutta. Importantes teares.

Radaun. Lago da provincia de Prussia (Prussia), a O. S. O. de Dantzig, a 54º 17′ Lat. N. e 27º 7′ Long. E. Sae d'elle um rio que tem o mesmo nome.

— Rio da provincia de Prussia (Prussia). Sae do lago do seu nome, corre para E. e lança-se no Mottlau, um pouco acima de Dantzig, depois de um percurso de 45 kilom. Fez-se derivar d'elle um canal que atravessa Dantzig e termina no Vistula.

Radautz. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), nas margens de um affluente do Suczawa, 9:429 habit. Grande caudelaria imperial. Fabrica de vidros.

Radawa. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Mühlhausen, 1:000 habit.

Radchin. Cidade da provincia de Kutais (Russia asiatica), nas margens do Riom, 1:100 habit.

Radcliffe. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Bury, á beira do canal de Balton e do cam. de ferro de Lancaster, 11:446 habit. Fabricas de fiação de algodão. Hulha. Est. teleg.

Radde do Norte. Rio da Prussia (Allemanha). Corre na provincia do Hanover e desagua no Haase, perto da confluencia d'este no Ems.

— **do Sul.** Rio da Prussia (Allemanha). Corre na provincia do Hanover e desagua no Haase, a O. de Haselünne.

Raddon. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 21 kilom. de Lure, 1:132 habit. Fabrico de papel e de kirsch. Tecelagem. Est. teleg.

Raddue. Rio da Prussia (Allemanha). Corre na provincia de Pomerania e desagua no Persante.

Raddusa. Pov. da provincia de Catania (Italia), perto de Calatagirone, 1:871 habit. Minas de enxofre, de sal, e pedreiras de gesso; aguas sulphurosas e salinas, pyrites de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rade (Neuen). Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Altena, 1:858 habit. Nos arredores, ferrarias para o trabalho de ferro e de aço.

— **vor-dem-Walde.** Cidade da provincia Rhenana (Prussia), perto de Lennep, 8:976 habit. Escola de commercio. Fabricas de cortume de couros, fiação de lã, tecidos de algodão, de linho, pannos de lã, objectos de ferro e de aço. Est. teleg.

Radeberg. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), a 12 kilom. de Dresda, na margem direita do Röder, 4:388 habit. Fabricas de passamanaria, fitas de seda e pannos de linho; tinturaria. Ficam proximo d'esta cidade os banhos mineraes de Augustusbrunnen. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radeburg. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), nas margens do Röder, 24:572 habit. Est. teleg.

Radechau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Nachod, 1:090 habit.

Radegonde (Saint). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 6 kilom. de Rodez, junto a um affluente do Aveyron, 540 habit. Está n'um ponto elevado. Ruinas de uma espaçosa fortaleza.

— Pov. do departamento de Gironde (França), a 24 kilom. de Libourne, 654 habit.

— **des-Noyers** (Saint). Pov. do departamento de Vendée (França), a 22 kilom. de Fontenay-le-Comte, 1:127 habit.

Radel. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Gablonz, 1:800 habit.

Radelberg. Pov. da provincia de Styria (Austria), perto de Marburg, 1:100 habit.

Radelfingen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Aarberg, 1:419 habit.

Radenac. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 30 kilom. de Pontivy, 962 habit.

Radepont. Pov. do departamento de Eure (França), a 13 kilom. de Andelys, 920 habit. Fabricas de cassas e de fiação de algodão. Moinhos para moer trigo. Est. de cam. de ferro.

Radford. Cidade do condado de Nottingham (Inglaterra), á beira do canal e do cam. de ferro do Centro, 15:127 habit. Fabricas de fitas e de meias. Minas de hulha. Est. teleg.

— **Semele.** Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Warwick, 541 habit. Fabricas de fitas.

Radicena. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), perto de Palme, 4:974 habit.

Radicofani. Pov. da provincia de Siena (Italia), a 65 kilom. S. E. de Siena, ao pé da montanha volcanica do seu nome, ná estrada que conduz de Florença a Roma, 2:884 habit. Nos arredores, mina de enxofre e de antimonio sulphurado.

Radinghem. Pov. do departamento de Nord (França), a 12 kilom. de Lille, 1:138 habit. Branqueamento de pannos de linho. Moinhos para moer azeitona e cereaes.

Radiow. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 900 habit.

Radipole. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Weymouth, á beira da enseada de Weymouth, 1:154 habit.

Radjah-Pypolgam. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Berar (India britannica), a 32 kilom. S. E. de Mulkapore.

Radjahbary. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 36 kilom. S. S. E. de Dacca, na margem direita do Megna.

Radjahmundry. Vidè *Rajahnumdry.*

Radjapootana. Vidè *Rajputana.*

Radjpore. Vidè *Rajapore.*

Radkersburg. Cidade da provincia de Styria (Austria), a 46º 41′ Lat. N. e 25º 5′ Long. E., n'uma ilha formada pelo rio Mur, 2:055 habit. Commercio de vinhos e ferragens. Est. teleg.

Radley. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Abingdon, junto do Tamisa e do cam. de ferro de Oxford, 521 habit.

Radlin. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Rybnik, 2:033 habit.

Radmannsdorf. Cidade da provincia de Carniola (Austria), nas margens do rio Save, 1:066 habit. Est. teleg.

Radmer. Cidade da provincia de Styria (Austria), perto de Bruck, 1:000 habit. Minas de cobre e de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radmeritz. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Görlitz, na confluencia do Wittiche e do Neisse, 700 habit. Convento para senhoras nobres.

Radna. Cidade do dist. de Arad (Hungria), na margem direita do Maros, 1:390 habit. Vinhos afamados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radnitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Rokitzan, 2:863 habit. Fabricas de fitas e de acido sulphurico; ferrarias. Importante commercio de gado cavallar e cornigero. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radnor. Pov. do condado de Delaware, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), atravessado pelo cam. de ferro que conduz de Philadelphia a Columbia, 1:431 habit.

— Pov. na parte N. do condado de Delaware, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:255 habit.

Digitized by Google

Radnor. Condado na parte S. do principado de Galles (Inglaterra), limitado ao N. pelo condado de Montgomery, a N. E. pelo de Salops, a E. pelo de Hereford, ao S. pelo de Brecknock de que o separam o Clarwen e o Wye, e a O. pelo de Cardigan. Tem 48 kilom. de comprimento de E. a O. e 45 de largura, com uma superficie de 1:101 kilom. quad., dois terços da qual são occupados por montanhas ou pantanos. População, 25:430 habit. Capital Presteign. Sólo aspero e montanhoso, principalmente ao N., terminando todavia por algumas planicies nas fronteiras E. e S. do condado. O principal rio d'este territorio é o Wye que ali recebe o Ithon e o Edwy. Existem n'este condado alguns lagos pequenos, e lagoas. Nos valles encontram-se geralmente boas terras de lavoura e prados, devendo-se especialisar os de Wyde Side e de Radnor, cujo sólo é fertilissimo e está sob a influencia de um clima temperado. As planicies de E. e S. são tambem productivas, mas nas outras partes o sólo é árido e a temperatura fria e humida. O angulo N. O. do condado é um verdadeiro deserto, quasi impraticavel. O angulo N. E. era antigamente muito arborisado. A creação de gado cornigero e lanigero fórma a principal riqueza do paiz. A lã que ali se produz vae alimentar as fabricas dos condados do N. A parte mineralogica é pouco importante, sendo apenas representada por algum chumbo e cobre, e por excellente cal. A industria fabril consiste no fabrico de flanellas e de estofos ordinarios para consumo do paiz. O commercio tem por objecto a exportação de cevada grelada, queijo e gado cavallar. Este condado divide-se em 6 dist. e envia 2 membros á camara dos communs.

— (New). Cidade do condado de Radnor, no principado de Galles (Inglaterra), a 52º 16′ Lat. N. e 16º 59′ Long. E., a 11 kilom. O. de Presteign, 517 habit. Foi importante e parece ter dado o seu nome ao condado; hoje está em decadencia.

— (Old). Pov. do condado de Radnor, no principado de Galles (Inglaterra), nas margens do Somergil, 1:353 habit.

Radnoth. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Hermanstadt, 1:700 habit.

— Pov. da provincia de Gömör (Austria), 900 habit.

Radö. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa O. da Noruega (Europa), a 60º 40′ Lat. N. e 14º 11′ Long. E.

Radoboj. Pov. da provincia de Croacia (Austria), na fronteira da Carniola, perto de Krapina, 1:190 habit. Mina de enxofre.

Radogaia. Grupo de ilhas do archipelago das Mulgraves, no Oceano Pacifico (Oceania), a 11º Lat. N. e 176º 8′ Long. E.

Radolfshausen. Pov. da provincia do Hanover (Prussia), perto de Göttingen, 1:850 habit.

Radolfszell. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), á beira do lago Untersee, que forma a parte N. do lago de Constança, 1:803 habit. Exporta trigo para a Suissa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radolin. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Tscharnikov, 920 habit.

Radom. Provincia da Polonia (Russia europea), limitada ao N. pela de Varsovia, a E. pela de Lublin, ao S. pela provincia austriaca de Galicia, a S. O. pela provincia de Kielce e a O. pela de Piotrkow. Tem 12:352 kilom. quad. de superficie e 613:086 habit. Capital Radom. Territorio atravessado por differentes ramificações dos Karpathos e banhado pelo Vistula e pelos rios Pilica, Radomka, Ilza e Nida. Possue consideraveis minas de ferro. Sólo geralmente fertil, produzindo muita batata, trigo, centeio, cevada, sarraceno, aveia e cerca de 70 000:000 kilog. de feno. Os prados occupam grande extensão. E' muito importante a creação do gado. A industria fabril conta varias fabricas de tecidos de lã; cortumes.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome, na Polonia (Russia europea), a 51º 25′ Lat. N. e 30º 13′ Long. E., a 11 kilom. S. de Varsovia, nas margens do Radomka, 11:339 habit. E' bem edificada e tem algumas praças boas. Gymnasio, escola districtal. Fabricas de chapéus, cortume de couros, folha de Flandres, azeite e vinagre. Commercio activo.

Radomir. Cidade da Bulgaria (Europa), a 26 kilom. N. de Kostendil, na margem direita do Kara-Su, perto da respectiva origem. Tambem se denomina *Dragomir*.

Radomka. Rio da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea). Nasce um pouco ao S. da cidade de Radom, corre para N. N. E. e affluе á esquerda do Vistula, perto de Riczywol, depois de um percurso de 45 kilom.

Radomsk. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), perto de Petrikau. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radomysl. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), a 50º 3′ Lat. N. e 38º 30′ Long. E., na margem esquerda do Teterev, 5:905 habit.

— Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), perto de Dabnó, 2:000 habit.

— Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Tarnow, 1:600 habit. Est. teleg.

Radon. Pov. do departamento de Orne (França), a 10 kilom. de Alençon, 631 habit. Fabricas de vidros e de aguardente.

Radonvilliers. Pov. do departamento de Aube (França), a 22 kilom. de Bar-sur-Aube, 615 habit. Fabrica de faiança.

Radoszyce. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), 2:786 habit. Fabrica de cortume de couros. Mina de ferro explorada pelo governo.

Radovitch. Rio da Turquia europea. Nasce na Rumelia, em meio de um territorio montanhoso, perto da cidade do seu nome, e lança se no Kara-Su, pela margem direita, depois de um curso de 114 kilom. na direcção E. Tambem se chama *Strumnitza*.

— Pov. da Albania (Turquia europea), perto de Janina, 2:000 habit.

Radovitz. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 83 kilom. S. S. O. de Kostendil, na margem direita do rio do seu nome, 3:500 habit. quasi todos christãos. Nos arredores cultiva-se a vinha, trigo, tabaco e o limoeiro.

Radowenz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Trautenau, 1:000 habit.

Radstadt. Cidade da provincia de Salzburg (Austria), a 47º 23′ Lat. N. e 22º 36′ Long. E., nas margens do Enz, 800 habit. Queijarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radstock. Cabo projectado pela Terra de Flinders, na costa S. da Australia (Oceania), a 33º 12′ Lat. S. e 143º 23′ Long. E.

— Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), nas margens do Fosseway, 2:651 habit. Altos fornos. Hulha. Est. teleg.

Radvany. Pov. do dist. de Neusohl (Hungria), nas margens do Gran, 1:510 habit. Fabrico de pannos de lã, chapéus, productos de cutelaria, polvora e salitre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radwinter. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Saffron-Walden, nas margens do rio Pant, 986 habit.

Radziejewo. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 52º 37′ Lat. N. e 27º 38′ Long. E., 1:589 habit.

Radzivilov. Cidade da provincia de Volhynia (Russia europea), a 26 kilom. O. N. O. de Kamiec, perto da fronteira da Galicia, 7:350 habit. Grande commercio de lã com a Austria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Radzyn. Cidade da provincia de Siedlce, na Polonia (Russia europea), 2:500 habit.

Rães. Pov. da freg. de Cepães, conc. de Fafe (Portugal).

Rafael. Cabo projectado pela costa N. E. da ilha de Haïti (America central), a 19º 1′ Lat. N. e 59º 47′ Long. O. Faz parte do territorio da republica Dominicana.

— (S.). Pov. do territorio de Chiquitos, na Bolivia (America do Sul), a 360 kilom. E. N. E. de Santa Cruz de la Sierra.

Rafales. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), perto de Valderrobres, 818 habit. Industria do sirgo.

Raffadali. Pov. da provincia de Girgenti (Italia), perto de Girgenti, 6:697 habit. Est. teleg.

Raffetot. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 40 kilom. do Havre, 686 habit.

Rafford. Pov. do condado de Elgin (Escocia), nas margens do Findhorn, 987 habit.

Rafsund. Lago da provincia de Ostersund (Suecia), a S. E. de Ostersund e do lago Stor-Sioen. Mede 36 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 13 de largura de N. E.

Digitized by Google

a S. O., e contém uma ilha. Na margem N. do lago fica a pov. do mesmo nome. O excedente das aguas do Rafsund corre na direcção S. E. e vae engrossar o rio Niurunda.

Rafz. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Bülach, 1:535 habit. Est. teleg.

Ragado. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Mar de Hespanha.

Ragatz. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), á entrada do desfiladeiro d'onde sae o Tamina e a 1 kilom. do Rheno, 1:825 habit. Estabelecimento importante de banhos, aguas thermaes nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ragecs. Pov. do dist. de Trentsin (Hungria), 3:500 habit. Agricultura. Nascentes thermaes.

Ragendorg. Pov. do dist. de Wieselburg (Hungria), perto da margem direita do Danubio, 3:300 habit. Tambem se denomina *Raika*.

Ragged Island. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa S. da Nova Escocia (Canadá), a 43º 41′ Lat. N. e 55º 57′ Long. O.

— — Ilha do archipelago das Antilhas (America central), a N. E. de Cuba, a 22º 12′ Lat. N. e 66º 35′ Long. O.

— **Point.** Cabo projectado pela costa E. da ilha Bornéo (Oceania), a 2º 11′ Lat. S. e 125º 45′ Long. E.

Raggendorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Korneuburg, 1:400 habit.

Raghly. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira da bahia de Sligo, 767 habit.

Ragian. Cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 280 kilom. O. N. O. de Shiraz, na margem esquerda do Tab. Tem uma bella ponte de um só arco, de 107 metros de comprimento e de 33 de altura, bellas mesquitas e bazares. Commercio de azeitonas, tamaras e romãs. Nascentes de naphta nos arredores.

Ragland. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Monmouth, 886 habit. Est. teleg.

Ragnit. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 55º 3′ Lat. N. e 31º 8′ Long. E., na margem esquerda do Niemen, 3:857 habit. Escolas agronomica e de cultura de canhamo. Penitenciaria. Est. teleg.

Ragol. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), perto de Canjavar, 1:500 habit.

Ragugurh. Cidade do territorio de Malwa (India britannica), a 32 kilom. N. O. de Seronge.

Raguhn. Cidade do ducado de Anhalt (Allemanha), nas margens do Mulde, 1:835 habit. Pannos de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ragunda. Rio da provincia de Ostersund (Suecia). Sae do lago Storsa ao N., corre para E. e affluе á direita do Indal, a 103 kilom. O. N. O. de Hernösand, depois de um curso de 112 kilom. aproximadamente. Recebe á esquerda o Langan, Harkan e o Ammer.

Ragusa. Cidade da provincia de Syracusa (Italia), a 48 kilom. O. S. O. de Syracusa, na margem direita de um ribeiro, 28:372 habit. Fabrico de tecidos de seda e de lanificios. Commercio de cereaes, azeite, vinho, queijo e gado muar. Est. teleg.

— Cidade maritima e fortificada da provincia de Dalmacia (Austria), a 42º 39′ Lat. N. e 27º 17′ Long. E., junto de um pequeno golfo formado pelo Mar Adriatico, 8:678 habit. Séde de bisp. Tem gymnasio, escola principal e instituto philosophico. A terra é pequena e cingida de fortificações importantes. No interior compõe-se de ruas estreitas, excepto a que atravessa a cidade de N. a S. As casas são menos mal construidas e no gosto italiano. No numero dos edificios publicos notam-se a cathedral e o palacio antigo dos doges, a bibliotheca e o hospital. A 4 kilom. N. O. e em frente da peninsula em que a cidade assenta, está o porto de Gravosa, onde ha um estaleiro e onde podem fundear commodamente os maiores navios que navegam no Adriatico. A industria consiste principalmente no fabrico de sabão, pannos de lã, estofos de seda, aguardente, tabacos, cortume de couros e construcção de navios. Commercio importante feito principalmente com a Herzegovina. Importa da Turquia em geral lã, cera, ferro, pelles brutas, rezes para consumo, cavallos, viveres, tubos para cachimbos, lenha e carvão, levando em retorno generos coloniaes, productos da industria fabril, farinha, chumbo, cobre, latão, vidro, pau para tinturaria, e, nos annos de escassez, cereaes. O seu commercio não excede hoje annualmente a 360:000$000 réis.

Ragusa foi outr'ora uma cidade importante, tanto historica, como commercialmente. Era alem d'isso um centro notavel pela cultura das letras e da sciencias. Mas no tempo de Carlos V a sua marinha ficou anniquilada, e em 1667 um tremor de terra destruiu-a em grande parte. Hoje é um porto de mediana importancia.

Ragusa Vecchia. Pov. da provincia de Dalmacia (Austria), a 95 kilom. S. E. de Ragusa, na entrada S. da bahia de Breno, junto ao Mar Adriatico. E' a antiga Epidauro destruida pelos slavos no seculo VII. Est. teleg.

Rah-Tullow. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), nas margens do Sukha-Rahdor, no ponto que desemboca no golfo de Cambaya.

Rahabah-Malek. Pov. da provincia de Aleppo (Turquia asiatica), a 56 kilom. S. de Karkissa, perto da margem direita do Euphrates.

Rahad. Rio da Africa. Nasce na Abyssinia, em territorio do reino de Ambara, a N. O. do lago Dembea, percorre a parte E. da Nubia Superior, parallelamente ao Dender, e affluе á direita do Bahr-el-Azrek em frente de Uad Medina, depois de um percurso de 88 kilom. na direcção N. O. Mede proximamente 110 kilom. de largura junto á respectiva foz. Este rio fórma com o Bahr el-Azrek, com o Nilo e com o Tecazzè a peninsula de Méroe.

Rahain. Vidè *Rahin*.

Rahan. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Blackwater, 4:089 habit.

— Pov. do condado de Kings, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do Grande Canal, nas margens do Clodagh, 4:339 habit.

Rahapa. Pequena ilha do archipelago de Sulu (Oceania), a 4º 50′ Lat. N. e 128º 18′ Long. N. E., perto da costa E. de Bornéo.

Rahara. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), nas margens do Ballagh, 1:514 habit.

Raharney. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do rio Deel, 790 habit. Tambem se denomina *Rathfarne*.

Rahay. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 9 kilom. de Saint Calais, 520 habit.

Rahden. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), entre o rio Aue e um canal, 1:930 habit.

Raheity. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:768 habit.

Rahena. Enseada formada pelo Oceano Pacifico, na costa S. O. da ilha Maui, do archipelago de Sandwich (Oceania), a 20º 50′ Lat. N. e 139º 26′ Long. O.

Raheny. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), junto á bahia de Dublin e á beira do cam. de ferro de Drogheda, 734 habit.

Rahill. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Slaney, 893 habit.

Rahin. Rio do departamento de Haute Saône (França). Nasce nos limites da Alsacia Lorena, e dos departamentos de Vosges e de Haute Saône, atravessa a floresta de Saint Antoine e desemboca no Oignon, depois de um percurso de 55 kilom. aproximadamente na direcção S. O., tendo banhado Plaucher-les-Mines, Plaucher-Bas, Champagney, Ronchanyer e Roye-la-Côte. Tambem se escreve *Rahain*.

Rahling. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Sarreguemines, 1:889 habit.

Rahmanièh. Cidade do Baixo Egypto (Africa), a 75 kilom. E. de Alexandria, na margem esquerda do principal braço do Nilo. Junto a Rahmanièh principia no Nilo o canal do mesmo nome.

Rahnis. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Ziegenrück, 1:008 habit.

Rahny. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 48 kilom. S. O. de Dinagepore.

Raho. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), 2:400 habit.

— Pov. do dist. de Szigeth (Hungria), 2:407 habit.

Rahon. Pov. do departamento de Jura (França), a 18 kilom. de Dôle, na margem direita do Orain, 782 habit.

Digitized by Google

Rahon. Pov. do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda), junto á bahia de Galway, 14:439 habit.

Rahoon. Cidade do territorio do Punjab (India britannica), a 68 kilom. E. S. E. de Amritsuyr, perto da margem direita do Sutleje. Estofos de algodão.

Rahova. Cidade da provincia da Bulgaria (Europa), a 87 kilom. E. S. E. de Widdin, na margem direita do Danubio, 5:000 habit. E' defendida por um pequeno forte. Residencia de um commandante militar.

— Pov. da Rumelia (Europa), perto de Seres, 2:500 habit. Cultura de algodão.

Rahowree. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 28 kilom. N. de Ahmednuggur.

Rahte. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Allahabad (India britannica), a 52 kilom. S. de Kalpee.

Rahugh. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do Grande Canal, 1:255 habit.

Rahway. Cidade do condado de Union, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 15 kilom. S. S. O. de Newark, junto ao cam. de ferro de New Jersey, nas margens do rio do seu nome que a divide em duas partes distinctas, Upper Rahway e Lower Rahway. Esta ultima denominava-se Bridgeton. Fabricas de pannos de lã, chapéus e luvas; fabrico de wagons. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Est. teleg.

Raï. Pov. do departamento de Orne (França), a 35 kilom. de Mortagne-sur-Huisne, nas margens do rio Rille, 637 habit. Fabricas de fundição, arame de cobre, productos chimicos e papel. Commercio de cereaes, cavallos, rezes para consumo e cidra. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Raia. Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Fórma-se das ribeiras de Seda e Tera, as quaes se reunem ao S. da freg. de Cabeção, corre na direcção O. N. O., passa a 1 kilom. de Móra juntando-se depois á ribeira de Sôr, formando ambas o Sorraia. O seu curso é de 25 kilom.

— Ponta na costa O. N. O. da ilha de Porto Santo, do archipelago da Madeira (Portugal).

— (Nossa Senhora das Neves). Pov. e freg. do conc., dist. e com. de Salsete, Velhas Conquistas, provincia e arceb. de Goa (India portugueza). Tem uma população christã de 6:669 habit. e 1:300 fogos. Escola de ensino primario.

— **Secca.** Pov. da freg. de Ribas, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Raïatea. Ilha do archipelago da Sociedade (Oceania), a 16º 50′ Lat. S. e 142º 18′ Long. O Hamaneno é o principal porto d'esta ilha.

Raidroog. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Balaghat (India britannica), a 92 kilom S. S. O. de Adoni.

Raids. Pov. do departamento de Manche (França), a 35 kilom. de Saint Lô, 507 habit.

Raieffsky. Grupo de ilhotas no archipelago de Pomutu (Oceania), a 16º 49′ Lat. S. e 135º 12′ Long. O.

Raigern. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, 1:140 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Raighore. Cidade do estado do Nisam, provincia de Bedjapur (Indostão), a 160 kilom. E. S. de Bedjapur.

Raïgrod. Cidade da provincia de Lomza, na Polonia (Russia europea), junto ao lago do seu nome, 3:153 habit., pela maior parte israelitas. Commercio da trigo e de peixe.

Raikoke. Ilha do archipelago das Kurilas (Japão), ao N. da ilha Matua e ao S. da ilha Chirinkotau, a 48º 16′ Lat. N. e 162º 23′ Long. E. Tem 16 kilom de diametro. E' montanhosa, pouco fertil e frequentada de raposas, castores, aves aquaticas e phocas.

Railaon. Cidade do territorio de Rajaputana (Indostão), a 80 kilom. E. de Kotah.

Raillencourt. Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. de Cambrai, 1:057 habit. Fabricas de fundição de cebo, assucar indigena, chicorea e aguardente de cereaes.

Raimbeaucourt. Pov. do departamento de Nord (França), a 10 kilom. de Douai, 2:287 habit. Fabricas de phosphoros, pannos de linho e cerveja; moinhos de moer trigo e azeitona.

Raimean. Dist. maritimo da região dos Bellos, na ilha de Timor, provincia de Macau, archipelago do Sonda (Oceania portugueza), na costa do S. E. a 8 dias de jornada de Dilly. Tem approximadamente 30:000 habit.

Raimonda (S. Pedro). Freg. do conc. de Paços de Ferreira, com. de Louzada, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 610 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Guimarães para Paços de Ferreira, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Rain. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), nas margens do Lech, que n'esta localidade é atravessado por uma ponte, 1:376 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do cantão de Argovia (Suissa), nas margens de um ribeiro, 854 habit.

Rainchéval. Pov. do departamento de Somme (França), a 13 kilom. de Doullens, 753 habit.

Raincourt. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 42 kilom. de Vesoul, 753 habit.

Raincy (Le). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 44 kilom. de Pontoise e a 22 E. de Paris, 504 habit. E' uma pov. de recente data, mas que tem crescido rapidamente e hoje constitue com Livry a communa de Livry Raincy, com 2:341 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Raindo. Pov. da freg. de Lijó, conc. de Barcellos (Portugal).

Raine. Ilhota do Oceano Pacifico, a N. E. da peninsula de York (Australia), a 11º 36′ Lat. S. e 153º 12′ Long. E.

Rainford. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), ao N. de Prescot, á beira do cam. de ferro de Lancaster, 3:336 habit. Fabricas de tabaco e de cachimbos. Est. teleg.

Rainha. Rio do dist. de Leiria (Portugal). Nasce na freg. de Alguber, corre descrevendo uma curva na direcção de N. N. O., passa sob a ponte da estrada das Caldas a Lisboa, muda então de direcção para O., recebe o rio Real e entra na lagoa de Obidos, com 30 kilom. de curso.

— **Carlota.** Cabo na costa S. O. do Novo Hanover (Oceania), a 2º 45′ Lat. S. e 163º 22′ Long. E., a N. O. da Nova Irlanda, ao N. da Nova Bretanha e a N. E. da Nova Guiné.

— — Pequeno golfo no estreito de Cook, junto á ponta N. E. da ilha do S. da Nova Zelandia (Oceania), a 41º 5′ Lat. S. e 176º 32′ Long. O. Tem 18 kilom. de bôca e penetra pelas terras dentro até á distancia de 40 kilom. tomando differentes direcções e formando alguns portos e enseadas do mais formoso aspecto.

— — Ilha do Oceano Pacifico boreal (Canadá), fronteira á costa do Novo Hanover, a N. O. da ilha de Quadra e Vancouver e ao S. do archipelago do Principe de Galles, a 53º Lat. N. e 123º Long. O. Esta ilha, cuja fórma é quasi triangular, tem cerca de 30:000 kilom. quad. de superficie e é habitada por indios independentes, denominados Wakas. Faz parte de um grupo de ilhas descobertas por La-Pérouse, o qual lhe poz o nome de Fleurian, nome que Vancouver substituiu pelo de Princeza Real. A extremidade S. d'esta ilha, a que La-Pérouse deu o nome de Cap Hector e que Vancouver denominou Saint James, fica a 51º 57′ Lat. N. e 124º 9′ Long. O.

— — Ilha do archipelago Pomutu, no Oceano Pacifico (Oceania), ao S. á ilha de Lagoon, a 19º 18′ Lat S. e 129º 34′ Long. O. Tem 4 kilom. de comprimento e 1:300 metros de largura. E' arenosa, sem ancoradouros e de difficil desembarque por causa da violencia das ondas. Produz plantas anti-scorbuticas e muitos côcos, e abunda em agua que é excellente.

— — Pequeno archipelago do Oceano Pacifico, a S. E. do archipelago Salomão (Oceania), a 15º 50′ Lat. S. e 178º 38′ Long. E. Compõe-se da ilha de Santa Cruz, Vanikoro e outras. Foi em Vanikoro que naufragou La Pérouse, por isso assim tambem, se denomina o archipelago aisim a que igualmente se dá o nome de Santa Cruz.

— **dos Anjos de Taipú.** Villa da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *Pedras de Fogo.*

Rainham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Milton, 2:082 habit. Est. teleg.

Rainhill. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prescot, á beira do cam. de ferro que conduz de Manchester a Liverpool, 2:308 habit. Est. teleg.

Digitized by Google

Rainho. Pov. da freg. de Prado (Santa Maria), conc. de Villa Verde (Portugal).

Rainneville. Pov. do departamento de Somme (França), a 11 kilom. de Amiens, 910 habit.

Rainow. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Prestbury, 1:316 habit. Fabrica de algodão e de seda.

Rainton (East). Pov. do condado de Durham (Inglaterra), nas proximidades de Houghton-le-Spring, á beira do cam. de ferro de Sunderland, 1:611 habit. Minas de hulha.

— (West). Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Houghton-le-Spring, á beira do cam. de ferro de Sunderland, 2:237 habit. Hulha.

Rainville. Pov. do departamento de Vosges (França), a 18 kilom. de Neufchâteau, 570 habit. Pannos de linho.

Rainy. Lago do Baixo Canadá (America ingleza do Norte), na fronteira dos Estados Unidos. Mede 110 kilom. de comprimento e 16 de largura. Recebe a S. E. as aguas de um grande numero de lagos e escoa-se a O. pelo rio Rainy que o faz communicar com o Lake of the Woods. Contém muitos rochedos que constituem outras tantas ilhotas, e abunda em peixe. As arvores que lhe sombreiam as margens são principalmente o pinheiro e o abêto. O sólo adjacente é em geral de boa qualidade e proprio para produzir trigo, milho e batatas.

— **River.** Rio do Baixo Canadá (America ingleza do Norte), na fronteira dos Estados Unidos. Sae da parte O. do lago Rainy e lança-se no Lake of the Woods, após um percurso de 160 kilom. na direcção O. N. O.

Raios. Pov. da freg. de Carvoeiro, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Rairies-de-Montigné (Les). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), perto de Durtal, 1:194 habit. Olaria. Pedra de cantaria.

Raisin. Rio do estado de Michigan (Estados Unidos). Nasce no condado de Hillsdale, corre para E., atravessa os condados de Jackson, Washtenaw e Monroe, e lança-se no lago Erié, depois de um percurso de 211 kilom. na direcção E.

— Pov. do condado de Lenavee, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:615 habit. Atravessa por ella o cam. de ferro.

Raisinville. Pov. do condado de Monroe, no estado de Michigan (Estados Unidos), atravessada pelo rio Raisin, 1:793 habit.

Raismes. Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. de Valenciennes, 4:519 habit. Centro de um jazigo de hulha de mais de 48 kilom. quad. de superficie. Fabricas de ferro batido, pregos e correntes de ferro; ferrarias; fabricas de fundição e de serração; fornos de reverbero; laminadores e cylindros. Fabrico de cerveja, assucar e tijolo. Est. de cam. de ferro.

Raissac. Pov. do departamento de Tarn (França), perto de Montredon, 853 habit.

— **de-Aude.** Pov. do departamento de Aude (França), perto de Narbonne, 520 habit. Figos e mel denominado de Narbonne.

Raiva. Pov. da freg. de Oliveira do Cunhedo, conc. de Penacova (Portugal).

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Castello de Paiva, com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:382 habit. O logar está situado junto da margem esquerda do rio Douro.

Raivosa. Pov. da freg. de Carvalhosa, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

Raixo. Pov. da freg. de Lorvão, conc. de Penacova (Portugal).

Raiz. Serra da provincia de Parahyba do Norte (Brasil), ao N. da cidade do Brejo. E' cultivada.

— **da Serra.** Est. de cam. de ferro de Petropolis, na provincia do Rio de Janeiro (Brasil). Agencia de correio.

— — Est. de cam. de ferro, na provincia de S. Paulo (Brasil).

— **de Monte.** Pov. da freg. de Urêa de Jalles, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

Raizama. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente do Tacoaral.

Raizeux. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 15 kilom. de Rambouillet, 531 habit. Fabricas de fecula e de aguardente.

Rajaço. Pov. da freg. de Pinheiro, conc. de Vieira (Portugal).

Rajahkhairah. Cidade do territorio de Rajputana (India britannica), a 38 kilom. de Agra, nas margens do Chumbul.

Rajahmundry. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 60 kilom. do golfo de Bengala, na margem esquerda do Godavery, a 16º 55′ Lat. N. e 90º 54′ Long. E. O dist. respectivo é limitado a N. O. pelo reino do Nizam, a N. E. pela provincia de Orissa, a E. por Vizagapatam, a O. por Mazulipatam e ao S. pelo golfo de Bengala. Produz muito assucar. Ao longo do Godavery, que ali tem a respectiva embocadura encontram-se soberbas florestas de arvores de teca. As cidades mais importantes são Rajamundry, Madapollan e Coringa.

Rajahnagur. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 40 kilom. S. de Dacca, n'uma ilha, entre dois bancos do Ganges.

— Cidade da provincia de Baixo Canará, na presidencia de Bombaim (India britannica), ao N. de Trichinopoly.

Rajahpolpetta. Cidade da provincia de Hyderabad, no estado do Nizam (Indostão), a 88 kilom. S. de Hyderabad.

Rajamundrog. Cidade e fortaleza do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Canará (India britannica), a 116 kilom. de Goa, na costa de Malabar, a 14º 32′ Lat. N. e 83º 33′ Long. E.

Rajano. Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de Pratola, 3:297 habit.

Rajapore. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim (India britannica), a 140 kilom. N. N. O. de Goa, junto ao Oceano Indico, a 16º 35′ Lat. N. e 82º 41′ Long. E., 5:165 habit. E' defendida por um forte.

— Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 60 kilom. E. de Amritsur, 5:367 habit.

— Pov. da provincia de Allahabad, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), na margem do Jumna, a S. O. de Allahabad.

— Pov. da provincia de Benares, no territorio das Provincias do Noroeste (India britannica), na margem do Gogra, a S. E. de Gorruckpore.

Rajaputana. Vidè *Rajputana*.

Rajegunge. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), perto e a O. de Dinagepore, nas margens do Tystah, 5:000 habit. Grande mercado de gado.

Rajgurh. Cidade do territorio de Rajputana (India britannica), a 40 kilom. O. S. O. de Allahabad, na margem esquerda do Ken, a 25º 21′ Lat. N. e 86º 40′ Long. E.

— Cidade da India central, no estado de Kotah (Indostão), a 32 kilom. de Kotah, na margem do Kallee Sind.

— Cidade do territorio de Rajputana (Indostão), a O. de Delhi, a 28º 36′ Lat. N. e 84º 39′ Long. E.

— Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Orissa (India britannica), a 100 kilom. E. N. E. de Cuttack.

Rajmahal. Montanhas do territorio da presidencia de Bengala, na parte N. O. da provincia de Bengala (India britannica), á direita do Ganges, nos limites do Babar. Occupam de N. a S. uma extensão de 100 kilom.

— Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 110 kilom. N. O. de Murshedabad, na margem direita do Ganges, 36:000 habit. Commercio pouco importante com os habit. das montanhas, que lhe fornecem pedra para calcetamento das ruas e mós para moinhos. Remonta a épocas muito afastadas a origem d'esta cidade que se diz ter sido a capital dos hindús e que em 1592 era a capital das provincias de Behar e de Bengala. Caiu em decadencia depois de um grande incendio que a destruiu quasi inteiramente e depois de ter sido arrebatada por um braço do Ganges uma grande parte dos edificios que escapara pouco tempo antes ao flagello do incendio.

Rajode. Cidade do estado de Gwalior, na India central (India britannica), a 72 kilom. S. de Indore, na margem esquerda do Mhye.

Rajpepla. Cidade capital de um principado tributario do Guicowar, na provincia de Guzerate (Indostão), a

Digitized by Google

aproximadamente 48 kilom. E. de Baroach, a 21º 43′ Lat. N. e 82º 36′ Long. E.

Rajoe. Pov. da freg. dos Anjos, conc. de Vieira (Portugal).

Rajur. Cidade do territorio do governo das Provincias Centraes, na provincia de Gundwanna (India britannica), a 128 kilom. S. S. E. de Nagpur.

— Cidade do estado do Nizam, na provincia de Berar (India britannica), a 140 kilom. S. de Nagpur, na margem direita do Vurda.

— Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Lahore (India britannica), a 88 kilom. S. S. O. de Kachemir. E' defendida por um forte.

Rajputana. Territorio do Indostão (Asia), limitado ao N. pelo Punjab, a E. pelas Provincias de Noroeste da India britannica, ao S. pela India Central e pelo Guzerate e a O. pelo territorio de Sinde. Abrange uma extensão de 339:276 kilom. quad., e uma população que, segundo o ultimo recenseamento, se avalia em 10.193:000 habit. Comprehende os estados de Jeysulmer, Maruar, Jeypur, Bikanir, Ulwur, Bhurtpur, Dholpur, Kerowly, Tonk, Shapura, Kishangarh, Bundi, Kotah, Jallavar, Udeipur, Pertagbur, Dungarpur, Bauswara e Serohi.

Os mais importantes d'estes estados são os de Jeypur e Udeipur.

Na direcção de N. E. para S. O. correm ao centro do territorio os montes Aravully. A N. O. d'estes montes estabeleceram-se os inglezes no territorio que constitue a provincia de Adjemir.

E' pouco regado o territorio na parte N. Ao S. banham-n'o os rios Chumbul e seus numerosos affluentes.

Um cam. de ferro atravessa este territorio ligando Agra, com Adjemir e seguindo para o S. até Auababad.

Rakamah. Pov. da provincia de Bagdad (Turquia asiatica), a S. S. O. e perto de Méched Aly, na extremidade N. O. do lago Rumyah, a que ás vezes dá o nome.

Rakan. Rio da Oceania. Nasce nas montanhas do interior da ilha de Sumatra, e lança-se por uma larga embocadura no estreito de Malacca, a 2º Lat. N. e 109º 48′ Long. E. E' navegavel por chalupas n'uma grande extensão.

Rakau. Cabo projectado pela costa N. E. da ilha de Eakeino Mauwe, na Nova Zelandia (Oceania), a 35º 10′ Lat. S. e 139º 8′ Long. E.

Rakhia. Ilhota do Archipelago, a O. de Nisero e ao S. de Kos (Turquia asiatica), a 36º 33′ Lat. N. e 36º 14′ Long. E.

Rakino. Ilhota no golfo de Hauraki, na costa N. E. da ilha Septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 36º 43′ Lat. S. e 175º 56′ Long. E.

Rakitnaia. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), nas margens do pequeno rio do seu nome, 1:500 habit.

Rakitta. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), 1:000 habit.

Rakkah. Cidade da provincia de Aleppo (Turquia asiatica), a 200 kilom. S. S. O. de Diarbekir, perto da confluencia do Belik e do Euphrates. Ruinas interessantes.

A parte N. do territorio a que esta cidade dá o nome é montanhosa, arborisada, cortada de ferteis valles, offerecendo um sólo volcanico, mas productivo, banhada pelo Euphrates, e dotada de um clima temperado de inverno e quente de verão. A parte S. é um areal immenso e árido, verdadeiro deserto onde não se encontra vegetação senão nas margens do Euphrates e do seu affluente Khabur que atravessam esta região. A cultura do sólo tem por objecto principalmente o milho e o trigo. Tanto a oliveira como a vinha e a amoreira, se dão ali perfeitamente. Numerosas manadas e rebanhos de carneiros, bois, cavallos, bufalos, burros e camellos. A população é muito mesclada e vive principalmente da creação de gado.

Rakonitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 7′ Lat. E. e 22º 52′ Long. E., a 40 kilom. O. de Praga, 4:274 habit. Fabricas de pannos de algodão, alvaiade, soda, cerveja estimada, papel, isca, porcelanas e vidros. Fabricas para o trabalho do ferro. Exploração de hulha. Importantes minas de ferro e de carvão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rakovitza. Pov. da Bulgaria (Europa), na margem do Saltar, a 43º 11′ Lat. N. e 34º 40′ Long. E.

— Pov. da Bosnia (Austria), a N. O. de Bosna Serai, a 43º 56′ Lat. N. e 27º 23′ Long. E.

Rakovitza. Pov. da provincia de Croacia (Austria), perto da fronteira de Bosnia.

Raksa. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), 1:260 habit.

Rakwitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, 1:060 habit.

— Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Booms, 1:829 habit. Importantes mercados de cereaes. Est. teleg.

Ral. Pov. de Portugal nas freg. de Beco, Junqueira (conc. de Villa do Conde), Macieira da Maia e Pinheiro (conc. de Oliveira de Frades).

Ralde. Pov. da freg. de Thaide, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— Pov. da freg. de Valle Bom (S. Pedro), conc. de Villa Verde (Portugal).

Raldone. Pov. da provincia de Verona (Italia), perto de Zevio, 2:100 habit.

Raleigh. Cidade capital do estado de Carolina do Norte e do condado de Wake, no mesmo estado (Estados Unidos), a 35º 45′ Lat. N. e 69º 31′ Long. O., a 223 kilom. de Wilmington e a alguns kilom. O. do rio de Neuse, 2:359 habit. E' a séde do estado e do respectivo congresso. Tem tribunal superior, museu, banco e theatro. A cidade está n'uma situação elevada e salubre. Tem no centro uma vastissima praça d'onde partem 4 grandes ruas principaes de 33 metros de largura cada uma. A chamada casa do Estado, uma das mais bellas dos Estados Unidos, é situada n'esta praça. Ha ali uma estatua de Washington, esculptura de Canova. São tambem notaveis o palacio da justiça, 3 asylos para surdos e para alienados e differentes igrejas. Sustenta activo commercio com Fayetteville, Newbern e Petersburg, e é servida pelo cam. de ferro de Gaston, que communica por seu turno com Richemond e Norfolk, no estado de Virginia; e pelo de Carolina do Norte, que por um lado a liga com a rede do estado de Carolina do Sul e por outro com os portos de mar do estado de Carolina do Norte. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Smith, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 75 kilom. S. E. de Jakson, no meio de um territorio coberto de pinhaes.

— Pov. capital do condado de Shelby, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 303 kilom. O. S. O. de Nashville, nas margens do rio Wolf. Ricas plantações de algodão. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Memphis a Nashville.

— Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio New, e banhado tambem pelo de Coal. Tem 574 kilom. quad. de superficie e 3:673 habit. Capital Beckley. Territorio montanhoso e em parte coberto de florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e aveia; fabrico de manteiga. E' servido pelo cam. de ferro de Covington a Ohio.

Ralls. Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio Mississipi que o separa do estado de Illinois e atravessado a E. pelo rio de Salt. Tem 649 kilom. quad. de superficie e 10:510 habit. Capital New London. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Minerio de ferro. Minas de carvão de pedra.

Raloo. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), 2:179 habit.

Ram Head. Cabo projectado pela Nova Galles do Sul (Oceania), a 37º 48′ Lat. S. e 158º 36′ Long. E.

— **Hormoz.** Cidade da provincia de Khuzistan (Persia), a 80 kilom. S. E. de Shuster.

Rama. (Cabo de). Vidè *Cabo de Rama*.

Ramada. Pov. de Portugal nas freg. de Arco de Baúlhe, Feira (conc. da Feira), Odivellas (conc. de Belem) e Souzello.

— (La). Pov. da provincia de Potosi (Bolivia), a 180 kilom. S. de Potosi.

— Pov. da provincia de Mendoza (Republica argentina), proximo da margem da Tunuyan, a S. E. da cidade de Mendoza.

Ramadas. Pov. de Portugal nas freg. de Fontes, Fridão, Sedielos e Villa Marim (conc. de Villa Real).

Ramadinha. Pov. de Portugal nas freg. de Fridão, Grilló e Manhouce.

Ramaissor. Cidade da provincia de Kandeish, na

Digitized by Google

presidencia de Bombaim (India britannica), a 100 kilom. E. de Nandoorbar, na confluencia do Girna e do Tapty.

Ramalde. Pov. da freg. e conc. de Gondomar (Portugal).

— (O Salvador). Logar e freg. do conc. de Bouças, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 3:877 habit. O logar, situado a 1 kilom. da estrada real do Porto para Villa do Conde, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Ramalde, conc. de Bouças (Portugal).

— **do Meio.** Pov. da freg. de Ramalde, conc. de Bouças (Portugal).

Ramales. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), a 42 kilom. de Santander, 1:365 habit.

Ramalha. Pov. de Portugal nas freg. de Chão de Conce, Prado (Santa Maria) e Sequeiros (conc. de Amares).

Ramalhaes. Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— Pov. da freg. de Serpins, conc. da Louzã (Portugal).

Ramalhal. Pov. de Portugal nas freg. de Fornos do Paiva, Rego da Murta, Ribeiradio, Sapardos, Serrazes e Sobrado (conc. de Castello de Paiva).

— (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. e com. de Torres Vedras, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:253 habit. O logar, situado junto ao rio Alcabrichel, na estrada de Torres Vedras para Lisboa, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Ramalhão. Pov. da freg. de Fão, conc. de Espozende (Portugal).

— Pov. da freg. de Outeiro, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Ramalheira. Pov. de Portugal nas freg. de Freixianda, Pecegueiro (conc. de Pampilhosa) e Pombalinho (conc. de Soure).

Ramalheiro. Pov. da freg. e conc. de Mira (Portugal).

— Pov. da freg. de Oiã, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

Ramalho. Pov. da freg. de Villa Facaia, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Portimão (Portugal).

— Pequeno logarejo do conc., dist. e com. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal), nos suburbios da cidade de Ponta Delgada.

— Pov. na margem do rio Maria Farinha, na ilha de Itamaracá, provincia de Pernambuco (Brazil).

— Ribeira da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Flores.

Ramalhos de Baixo. Pov. da freg. de Carvalhal, conc. da Certã (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Carvalhal, conc. da Certã (Portugal).

Ramalhosa. Pov. de Portugal nas freg. de Alvorninha, Lauhellas e Priscos.

Ramalhoso. Rio do dist. de Castello Branco (Portugal). Nasce na serra de Guardunha, a 5 kilom. N. de S. Vicente da Beira, passa a O. d'esta villa, e correndo em curva para o S. entra na ribeira Ocreza, depois de um curso de 25 kilom.

Ramallo. Rio da Republica Argentina (America do Sul). Corre na provincia de Buenos Ayres e desagua no Paraná, a jusante de San Nicolas.

Ramallosa (San Pedro). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), perto da embocadura do Minho, no Oceano Atlantico, 1:314 habit.

Ramanan Cotta. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), na costa S. O. da ilha Ramisseram. Forte e enseada.

Ramapo. Rio do condado de Orange, no estado de Nova York (Estados Unidos). Nasce no condado de Orange, atravessa os de Bergen e Passaic, vae lançar-se no rio de Pompton, a 12 kilom. N. O. de Paterson.

— Pov. do condado de Rockland, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 66 kilom. N. O. de Nova York, nas margens do rio de Ramapo e á beira do cam. de ferro de Erié, 4:469 habit. Industria fabril. Importantes fabricas para o trabalho do ferro. Est. teleg.

Ramatuelle. Pov. do departamento de Var (França), a 53 kilom. de Draguignan, 665 habit. Fabrica de rolhas. Est. teleg. e semaphorica.

Ramberg. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Annweiler, 1:207 habit.

Rambert (Saint). Pov. do departamento de Ain (França), a 32 kilom. de Belley, em um valle apertado entre duas montanhas, 2:537 habit. Fabricas de atoalhados de linho, pannos de linho chamados de Saint Rambert, fiação e cardação de seda, papel, foices, productos chimicos, dobagem e tecelagem de seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Drôme (França), perto de Albon, a 44 kilom. de Valence, 1:210 habit. Esta pov., d'onde parte um ramal de cam. de ferro para Grenoble, compõe-se de uma extensa e larga rua e conserva ainda vestigios de uma fortaleza feudal. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Saint Rambert de Albon.*

— — Pov. do departamento de Loire (França), a 18 kilom. de Montbrison, perto da margem esquerda do Loire, n'uma situação aprasivel, 2:400 habit. Importantes estaleiros de construcção onde se fabricam annualmente grande numero de barcos para a navegação do rio e transporte da hulha. Entreposto de vinhos. Nos arredores, ferrarias e altos fornos.

— **l'Ille Barbe** (Saint). Pov. do departamento de Rhône (França), a 4 kilom. de Lyon, na margem direita do Saône, 1:175 habit. Pequeno collegio do lyceu de Lyon. Importante fabrica de estofos de seda. No territorio de Saint Lambert encontra-se a ilha Barbe que divide o Saône em 2 braços. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rambervillers. Pov. do departamento de Vosges (França), a 28 kilom. de Epinal, 5:310 habit. E' terra aprasivel e bem edificada; tem bons predios e bibliotheca publica, e é banhada por alguns ribeiros. Tem fabricas de faiança, manilhas de barro, cutins, meias, pannos de lã, papel, fecula, cerveja e fiação de lã; importantes fabricas de cortumes e algumas ferrarias. E' um centro da cultura de lupulo. Commercio de cereaes, aveia, canhamo, vinhos, ferro, lupulo, papel, aço e ferramentas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rambi. Ilha do archipelago de Fidgi (Oceania), a E. de Vanua Levu, a 16º 27′ Lat. S. e 170º 51′ Long. O.

Rambla (La). Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), a 30 kilom. S. E. de Cordova, na vertente de uma collina, 6:160 habit. E' bem edificada. Tem hospital e hospicio para engeitados. Fabricas de cobertores de lã, finos e ordinarios, chocolate e cera. Olarias.

— (San Juan de la). Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Tenerife, 1:692 habit.

— **Sangonera.** Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Almeria, atravessa a de Murcia e vae reunir-se ao Segura, na provincia de Alicante.

Rambobidoki. Cabo projectado pela costa N. da Nova Guiné (Oceania), a 0º 52′ Lat. N. e 143º 14′ Long. E.

Rambouillet. Cidade do departamento de Seine-et-Oise (França), a 43º 38′ Lat. N. e 1º 2′ Long. O., a 48 kilom. S. O. de Paris, 4:725 habit. Tribunaes de 1.ª instancia; conservatoria de hypothecas, bibliotheca publica, hospicio. O unico monumento importante de Rambouillet é o seu castello. Tem fabricas de cerveja, fécula, relogios, chapéus, guarda chuvas e molas para relogios de cylindro. Commercio de madeiras, gesso, cal, estofos, faianças e porcelanas, objectos de folha branca, joias e outros productos de ourivesaria, passamanaria, plumas, vinhos, cereaes, lãs, farinhas e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rambudrapore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 68 kilom. O. de Vizagapatam, a 17º 40′ Lat. N. e 90º 6′ Long. E.

Ramdroog. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 96 kilom. S. S. O. de Bedjapur, na margem esquerda do Malpurba.

Rame Head. Cabo projectado pela costa do condado de Cornwall (Inglaterra), a 50º 19′ Lat. N. e 4º 55′ Long. E., á entrada do porto de Plymouth.

Ramea. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa S. da Terra Nova (Canadá), a 47º 32′ Lat. N. e 48º 12′ Long. O.

Ramegnies Chin. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Templeuve, nas margens do Escalda, 876 habit.

Digitized by Google

Rameiro. Pov. da freg. de Grijó, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— Pov. da freg. de Guetim, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Rameleira. Pov. da freg. de Lamas, conc. do Cadaval (Portugal).

Ramella (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 663 habit. O logar, situado nas margens de um pequeno affluente do rio Zezere, na estrada real da Guarda para Covilhã, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Ramelsberg. Montanha da cordilheira do Harz, na provincia do Hanover (Prussia), perto e ao S. de Goslar. Tem 603 metros de altitude Encerra um jazigo metallifero que póde dar logar durante 200 annos a uma extracção igual á que se faz actualmente. A producção annual d'esta mina é de 11 marcos de ouro, 4:000 de prata, 615:000 kilog. de chumbo e 246:000 de litharge de cobre, e algum zinco, posto que este ultimo não seja obtido por exploração especial.

Ramerupt. Pov. do departamento de Aube (França), a 14 kilom. de Arcis-sur-Aube, 581 habit. Fabrica de barretes. Est. teleg.

Rameserum. Vidè *Ramisseram.*

Ramet. Pov. da provincia de Liège (Belgica), na margem direita do Meuse, 2:844 habit.

Ramghaut. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 32 kilom. N. E. de Alighur, na margem esquerda do Ganges. Commercio importante.

Ramgherry. Cidade do estado do Nizam, na provincia de Hyderabad (Indostão), a 144 kilom. N. E. de Hyderabad.

— Cidade do estado de Mysore (India britannica), a 68 kilom. E. N. E. de Seringapatam, na margem esquerda do Arhavully.

Ramgherrydroog. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Madrasta (India britannica), a 60 kilom. O. N. O. de Madrasta.

Ramgunga. Rio do Indostão. Nasce no interior do Guhrwal, banha o territorio das Provincias de Noroeste e lança-se no Gangés, a 8 kilom. N. E. de Kunnoj, depois de um percurso de 400 kilom. a principio na direcção S. O. e em seguida na direcção N. E.

Ramgur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), na margem esquerda do Dammoodah. Fortaleza. O dist. d'este nome confina pelo N. com Behar, a E. com Burdwan e Rhagulpore, e ao S. com Jushpore e Sirgonjah. E' uma região montanhosa e em parte coberta de florestas e de charneca. Exploração de ferro e de salitre.

— Cidade fortificada do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Orissa (India britannica), a 140 kilom. O. de Cuttak, na margem direita do Mahanudy.

— Cidade fortificada do territorio das Provincias de Noroeste, na presidencia de Bengala (India britannica), nas margens do Jumna.

— Cidade da provincia de Kandeish (Indostão), a 60 kilom. N. E. de Nandoorbar.

Ramgurge. Cidade da provincia de Oude, na presidencia de Bengala (Indostão), a 40 kilom. S. O. de Laknau.

Ramgury. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Malabar (India britannica), a 64 kilom. S. E. de Calecut, na margem direita do Ponany.

Ramier (Cage à). Pequena ilha na costa S. da ilha de Haïti (America central), a 18º 13′ Lat. N. e 64º 25′ Long. O.

Ramil. Pov. da freg. de Argoncilhe, conc. da Feira (Portugal).

— Pov. da freg. de Rossas, conc. de Vieira (Portugal).

Ramilla. Pov. da freg. de Fatima, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Ramillas. Pov. da freg. de Areias, conc. de Marvão (Portugal).

Ramillies. Pov. do departamento de Nord (França), a 4 kilom. de Cambrai, 509 habit. Fabrico de telha.

— **Ossus.** Pov. da provincia de Brabante Meridional (Belgica), a 22 kilom. S. E. de Louvain, perto de Jodoigne e da origem do Petite-Gheete, 756 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ramillo. Pov. da freg. de Gondarem, conc. de Villa Nova da Cerveira (Portugal).

— Pov. da freg. de Paços de Gaiolo, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Ramillos. Pov. da freg. e conc. da Macieira de Cambra (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Chã, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Ramin. Pov. da provincia de Irak Adjemi (Persia), a 48 kilom. N. O. de Tehéran.

Raminho (S. Francisco Xavier). Pov. da freg. de Altares, conc., dist., com. e bisp. de Angra, na ilha Terceira, do archipelago dos Açores (Portugal).

Ramione. Pov. da provincia de Catania (Italia), a 10 kilom. E. S. E. de Calatagirone.

Ramires (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. e com. de Sinfães, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 364 habit. O logar, situado junto de um affluente do rio Douro e a 5 kilom. da margem esquerda d'este rio, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Ramisqueira. Pov. da freg. de Castro Laboreiro, conc. de Melgaço (Portugal).

Ramisseram. Ilha entre o estreito de Palk e o golfo de Manaar (India britannica), a 9º 16′ Lat. N. e 88º 30′ Long. E., a 2 kilom. da costa da Karnatica, de que a separa o estreito de Paumben, e a 68 da ilha de Ceylão. Tem 18 kilom. de comprimento e 10 de largura. Sólo pouco fertil. O principal rio que a fertilisa é o Ramanan Cotta. Esta ilha póde communicar com as de Ceylão e de Manaar por meio de recifes, que os portuguezes denominam ponte de Adão e os indigenas ponte de Rama, por ter sido este, segundo elles crêem, o cam. que Rama seguiu quando tentou conquistar Lauka ou Ceylão. A ilha de Ramisseram faz parte do territorio da presidencia de Madrasta e possue um observatorio por onde os astronomos hindús fazem passar o seu meridiano. Tambem é conhecida pelo nome de *Rameserum.*

Ramleh. Cidade da Syria (Turquia asiatica), a 44 kilom. O. N. O. de Jerusalem, na estrada que conduz d'esta ultima a Jaffa, 2:284 habit. Commercio consideravel de carvão, algodão e seda. Antigamente havia estabelecidas n'esta cidade, para o commercio de transito, algumas feitorias europeas que hoje estão abandonadas.

Ramlösa. Pov. da provincia de Malmö (Suecia), perto de Helsinborg. Nascentes mineraes e banhos muito concorridos. Est. teleg.

Ramma. Pov. da Bosnia (Austria), nas margens do rio do seu nome, affluente do Narenta, 5:000 habit., christãos, catholicos e gregos.

Rammacca. Pov. da provincia de Catania (Italia), perto de Calatagirone, no valle de Catania, 5 189 habit.

Rammenau. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Bautzen, 1:034 habit.

Rammersweier. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha) perto de Offenburg, 909 habit.

Ramnad. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), nas margens do Vygah, a 12 kilom. do mar, a 9º 22′ Lat. N. e 88º Long. E.

Ramnuggur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Oude (India britannica), perto de Laknau, 5:714 habit. Est. teleg.

— Cidade do territorio de Punjab (India britannica), na margem do Chenaub, a 32º 20′ Lat. N. e 82º 58′ Long. E.

— Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Benares, na margem direita do Ganges, 8:916 habit. E' uma das mais bellas cidades da India.

— Pov. do territorio de Kachemir (Indostão), a 32º 45′ Lat. N. e 84º 37′ Long. E.

— Pov. da provincia de Oude, na presidencia de Bengala (India britannica), perto da margem direita de Gogra e a N. O. de Azimgurh.

Ramny. Montanha do territorio de presidencia de Bengala, na provincia de Gurhwal (India britannica), a 72 kilom. N. de Almora. Tem 7:000 metros de altitude.

Ramo. Pov. da freg. de Rege, conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

Ramôa. Pov. da freg. de Merelim (S. Pedro), conc. de Braga (Portugal).

Ramoan. Pov. do condado de Antrim, na provincia

Digitized by Google

de Ulster (Irlanda), junto á bahia de Ballycastle, 4:814 habit. Teares.

Ramonchamp. Pov. do departamento de Vosges (França), a 24 kilom. de Remiremont, na margem esquerda do Mozelle, 1:310 habit. Fabricas de pannos de algodão, musselinas, sabão, cortume de couros e serração.

Ramonsita. Ilha da Oceania, a 52º 37′ Lat. S. e 177º 34′ Long. E., ao S. da Nova Zelandia.

Ramos. Pov. de Portugal nas freg. de Baltar, Matta Mourisca e Santão.

— Canal que communica o furo de Urariá com o rio Amazonas, na provincia d'este nome (Brazil).

— Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), affluente do Pilar ou Maraby. E' navegavel.

— Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Maués, na margem direita do Amazonas.

— (Bahia dos). Bahia na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), comprehendida entre duas pontas escalvadas e de pedra, onde ha para cima de 100 metros de fundo.

— — Rio do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Corre no reconcavo da bahia dos Ramos, a 14º 41′ Lat. S.; tem boa agua e só em tempo de cheias rompe atravez da praia de areia, por onde de ordinario se filtra.

— (Rio dos). Rio da costa do Benin (Africa occidental). E' um dos braços do grande delta do Niger, e um dos que fica para O. da foz, entre os rios dos Forcados e Dodo. Tem cerca de 800 metros de largura a sua entrada, cujo extremo S. é a ponta dos Assassinos ou dos Murderers. O estabelecimento do porto é ás 4 horas 20 e minutos.

Ramosinho. Pov. da freg. de Algodres, conc. de Fornos de Algodres (Portugal).

Ramou. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 92 kilom. S. de Islamabad, junto a um affluente do golfo de Bengala.

Ramousies. Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Avesnes, 527 habit. Officinas de serração de marmore; fabrica de barretes.

Ramouzens. Pov. do departamento de Gers (França), a 24 kilom. de Condom, 516 habit. Nascente de agua mineral sulphurosa e ferruginosa.

Rampillon. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 19 kilom. de Provins, 666 habit.

Rampitcheria. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 240 kilom. E. de Umritsyr, nas margens do Sutlej, em meio dos montes Himalaya.

Rampore. Cidade das Provincias de Noroeste (India britannica), a 31º 29′ Lat. N. e 86º 48′ Long. E., a 180 kilom. E. N. E. de Delhi, nas margens do Sutlej, 30:000 habit. Assenta sobre uma montanha coroada por 3 fortes. Era antigamente bem edificada, porém a maior parte das casas estão hoje em ruina. Possue 2 palacios e varios templos menos mal construidos, que attrahem ali sempre numerosos peregrinos. No tempo da sua prosperidade era o entreposto das mercadorias do Indostão e o dos productos de Kachemir, do Pequeno Thibet, do Kachegar e do Yarkand. Depois de varias vicissitudes caíu sob o dominio immediato da Inglaterra no anno de 1802.

— Cidade e fortaleza do estado de Rajputana, na provincia de Adjemir (Indostão), a 100 kilom. S. S. E. de Jeypur.

— Cidade da provincia de Rohilcund, nas Provincias de Noroeste (India britannica), a N. O. de Bareilly, a 28º 45′ Lat. N. e 88º 11′ Long. E., 3:644 habit.

— Cidade do territorio do Nizam (Indostão), a 28 kilom. S. E. de Gualior.

— Pov. da provincia de Oude, na presidencia de Bengala (India britannica), a 28º 44′ Lat. N. e 89º 28′ Long. E.

— Pov. da provincia de Oude, na presidencia de Bengala (India britannica), a 27º 19′ Lat. N. e 90º 28′ Long. E., na margem do Chowka.

— Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 40 kilom. O. S. O. de Nellore.

— Cidade da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), na margem de Ganges, perto de Murshedabad, 22:291 habit.

Rampside. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Dulton-in-Furness, junto da bahia de Morecombe e do cam. de ferro que conduz de Lancaster á York, 861 habit. Banhos do mar muito concorridos.

Ramree. Ilha do golfo de Bengala (Indo-China), a N. E. da ilha Cheduba, a 19º 10′ Lat. N. e 102º 43′ Long. E. Mede 72 kilom. de comprimento e 20 de largura. Volcões. Faz parte da provincia britannica de Aracan.

Rams. Ilhota do lago Neagh (Irlanda), na costa do condado de Antrim, a 54º 35′ Lat. N. e 2º 51′ Long. E.

Ramsbury. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), nas margens do Kennet, 2:480 habit. Est. teleg.

Ramsdonck. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 17 kilom. N. de Bruxellas, junto a um pequeno affluente da esquerda do Rupel, e a pouca distancia do canal de Bruxellas, 615 habit. Fabricas de genebra e de cortume de couros. Est. de cam. de ferro.

Ramsdorf. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Aa, 1:220 habit.

Ramsen. Pov. do cantão de Schaffhouse (Suissa), nas margens do Biber, 1:113 habit. Est. de cam. de ferro.

Ramsey. Pequena ilha do canal de Saint George (Inglaterra), a 51º 5′ Lat. N. e 3º 48′ Long. E., a 2 kilom. da costa do principado de Galles, perto de Saint David. Faz parte do condado de Pembroke. Um pouco ao N. ficam outras 4 ilhotas denominadas Bishop and his Clerks.

— Pov. do condado de Essex (Inglaterra), junto á embocadura do Stour, 691 habit.

— Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), a 52º 31′ Lat. N. e 9º 4′ Long. E., a 12 kilom. N. N. E. de Huntingdon, nas margens do Nen, 4:734 habit. Occupa o centro de um pantano e consta principalmente de uma rua muito extensa. Est. teleg.

— Cidade do condado e ilha de Man (Inglaterra), a 18 kilom. N. N. E. de Douglas, na costa N. E. da ilha, ao fundo de uma bahia espaçosa e segura, junto á embocadura do Sulby, 2:000 habit. Séde de tribunal de justiça. Commercio pouco animado.

— Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado ao N. e a S. O. pelo rio Mississipi, banhado tambem pelos rios Rum e de Suake. Tem 4:228 kilom. quad. de superficie e 23:085 habit. Capital Paúl's. Territorio elevado, coberto de prados e de florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. O Mississipi é nos limites d'este condado navegavel por barcos de vapor.

Ramsgate. Cidade e porto do condado de Kent (Inglaterra), a 51º 19′ Lat. N. e 10º 33′ Long. O., a 24 kilom. E. N. E. de Cantorbery, na costa E. da ilha de Thanet, entre dois promontorios, um ao N e outro ao S., junto ao cam. de ferro de Sueste, 14:640 habit. Tem bellas ruas bem calçadas, illuminadas a gaz, formadas de casas de bonita apparencia e de magnificos edificios, entre os quaes se notam 3 igrejas, 8 capellas, a alfandega e a praça do mercado. Possue bibliotheca publica, hospital, differentes estabelecimentos pios, numerosas escolas, 2 estabelecimentos bancarios, caixa economica, estaleiros de construcção e bacias ou docas para reparação dos navios. Simples povoação de pescadores ainda ha poucos annos, tornou-se relativamente importante pelos seus banhos do mar. Ha ali diversos estabelecimentos balneatorios, que no verão attraem numerosos banhistas. O porto de Ramsgate, construido dentro do periodo de 1748 a 1773, é dotado de um pharol, defendido por duas baterias e póde offerecer seguro abrigo aos navios surprehendidos pelo mau tempo. Quasi completamente transformado pelo engenheiro Smeaton, tem hoje cerca de 72 metros de largura á entrada. Nos 2 quebramares que ali se construiram, um de 900 metros e outro de 450 de comprimento, terminando um por um pharol e o outro por uma fortaleza, ha um passeio pittoresco e aprasivel. O porto de Ramsgate faz consideravel commercio com a França e com os portos do Mar Baltico, para os quaes exporta carvão de Newcastle e de Sunderland. Est. teleg.

Ramsö. Ilha do Oceano Atlantico, na costa O. da Noruega (Europa), a 64º 21′ Lat. N. e 19º 33′ Long. E.

Ramstadt (Nieder). Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Reinheim, nas margens do Moldau, 1:278 habit.

— (Ober). Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Reinheim, nas margens do Moldau, 2:150 habit. Hospicio para orfãos.

Digitized by Google

Ramstein. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Landstuhl, 1:080 habit.

Ramtabad. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 44 kilom. N. O. de Nellore.

Ramtchiú. Lago da provincia de Dsang, no Thibet (Asia), a 40 kilom. N. de Pharidzung, ao pé do Himalaya. Tem 16 kilom. de comprimento e 8 de largura.

Ramtek. Cidade da provincia de Nagpore, nas Provincias Centraes (India britannica), 7:933 habit.

Ramuthaya. Cidade da Birmania (Asia), a 132 kilom. S. de Ava, na margem direita do Zamun.

Ranai. Ilha do archipelago de Sandwich, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania). Vidè *Lauai*.

Ranan. Lago da ilha de Sumatra (Oceania), no territorio de Lumpong, ao S. da ilha, a 5º Lat. S. e 113º 12′ Long. E.

Rance. Rio da França. Desce da montanha do Menez, no departamento de Côtes-du-Nord, corre a principio para S. E. e depois para E., separando n'uma pequena extensão os departamentos de Côtes-du-Nord e Ille-et-Vilaine; dirige-se em seguida para N. E. até Evran, inclina-se para o N., e depois ter banhado Dinan, a jusante da qual se expande n'um largo estuario para formar os portos de Saint Servent e de Saint Malo, penetra finalmente no departamento de Ille-et-Vilaine, vae lançar-se no canal da Mancha, a jusante de Saint Malo, depois de um percurso de 110 kilom. aproximadamente, dos quaes 18 navegaveis com o auxilio das marés. Este rio recebe as aguas do Lenoir e as do canal de Ille-et-Rance. As principaes localidades por elle banhadas são Saint-Jouan-de-l'Isle, Evran, Dinan, onde passa por um viaducto magnifico, Saint Servant e Saint Malo. O valle do Rance é um dos mais bellos da Bretanha.

— Rio do departamento de Cantal (França). Nasce perto de um logarejo denominado Siryes e lança-se no Cellé, após um percurso de 32 kilom.

— Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Beaumont, 1:411 habit. Fabrica de potassa, officina de serração de marmore e ferrarias. Exploração de marmore e de cantaria nos arredores. Est. teleg.

Rancé. Rio do departamento de Aveyron (França). Nasce perto de Confolens e engrossado com varios ribeiros vae, depois de um percurso de 64 kilom., lançar-se no Tarn.

Ranchal. Pov. do departamento de Rhône (França), a 35 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 1:317 habit. Fabricas de pannos de algodão e de quinquilharia.

Rancharia. Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Simão Pereira.

Rancho do Fogo. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Montes Claros e junto da confluencia do rio Vieira com o rio Verde Grande.

— **do João Grande.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— **do Pião.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— **do Ponto do Pires.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Juiz de Fóra.

— **do Povo.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Catolé.

— **do Prato ou do Pato.** Antigo nome da villa de Marvão, na provincia de Piauhy (Brazil).

— **do Querino.** Est. de cam. de ferro, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— **do Sertão.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Juiz de Fóra.

— **do Trimonte.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Leopoldina.

— **Novo.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Serro.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Rancié. Montanha dos Pyrenéus, no departamento de Ariège (França), a 42º 45′ Lat. N. e 12º 18′ Long. E., a 22 kilom. S. S. O. de Foix, perto e a E. de Sem. Tem 1:598 metros de altura.

Rancocos. Rio do estado de New Jersey (Estados Unidos). Fórma-se de 2 ribeiros que se reunem a 4 kilom. O. de Mountholly, dirige-se d'este ponto para O. e para N. O., e vae perder-se no rio Delaware, a 10 kilom. abaixo de Burlington. E' navegavel até Mountholly.

Rançon. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 12 kilom. de Bellac, 1:869 habit.

Randá Grande. Aldeia do conc. da praganá Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 537 habit.

— **Pequeno.** Aldeia do conc. da praganá Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 190 habit.

Randalstown. Pov. do condado de Antrin, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Meno, junto ao cam. de ferro que conduz de Belfast a Ballymena, 988 habit. Fiação de algodão; altos fornos. Est. teleg.

Randan. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 25 kilom. N. E. de Riom, 1:790 habit. Fabrico de chapéus de palha. Est. teleg.

Randazzo. Pov. da provincia de Catania (Italia), a 44 kilom. N. de Catania, na margem direita do Alcantara, ao pé do Etna, 7:945 habit. E' interessante o aspecto geral da cidade por serem os edificios construidos de lava negra. Commercio de trigo e de cogumelos. Est. teleg.

Rande (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 529 habit. O logar, situado junto da margem esquerda do rio Sousa, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Rande, conc. de Felgueiras (Portugal).

Randens. Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Aiguebelle, 857 habit. Gesso. Altos fornos, ferro e cobre; fabrica de serração mechanica.

Randers. Cidade maritima da provincia de Jutlandia (Dinamarca), a 56º 27′ Lat. N. e 19º 10′ Long. E., a 33 kilom. N. N. O. de Aarhuus, na margem esquerda do Guden Aa e perto da embocadura d'este rio no golfo de Randers, 7:100 habit. E' das cidades mais antigas da Jutlandia. Tem porto de mar, estaleiro de construcção naval, alfandega, escola latina, hospital, arsenal e casa de correcção. A industria tem por objecto o fabrico de luvas, pannos de lã, louça de barro, aguardente, pós de sapatos, estamparia em tecidos de algodão, cortume de couros, refinação de assucar e pesca de salmão. O commercio representa um movimento consideravel de cereaes, aguardente, carne salgada, cebo, manteiga, pannos de linho e de lã, salmão e productos de salchixaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Dist. da provincia de Jutlandia (Dinamarca), banhado a N. E., a E. e ao S. pelo Mar de Cattegat, limitado a N. O. pelo dist. de Aarborg, a O. pelo de Viborg e a S. O. pelo de Skanderborg.

— **Fiord.** Estreito ou canal da Jutlandia (Dinamarca). Prolonga-se desde o Mar Cattegat, para S. O., no territorio de Randers, banhando a cidade d'este nome.

Randersacker. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Würzburg, 1:320 habit. Vinhos excellentes.

Randijaur. Lago da Suecia (Europa), ao S. do lago Storn Lulea, a 66º 45′ Lat. N. e 28º 44′ Long. E.

Rando. Pov. da freg. de Garfe, conc. da Povoa de Lanhozo (Portugal).

Randolph. Pov. do condado de Orange, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 45 kilom. S. de Montpelier, 2:829 habit.

— Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 24 kilom. S. de Boston, junto ao cam. de ferro de Fall-River, 5:642 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Cattaraugus, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 2:167 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Morris, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 10 kilom. N. O. de Morristow, 5:111 habit.

— Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:732 habit.

— Pov. do condado de Montgomery, no estado de Ohio (Estados Unidos) na parte N. do condado, 2:077 habit.

— Pov. do condado de Portage, no condado de Montgomery (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 1:564 habit.

— Pov. do condado de Tippecanoe, no estado de Indiana (Estados Unidos), 948 habit.

Digitized by Google

Randolph. Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio de Elk e banhado por varios affluentes do Monongahela. Tem 4:228 kilom. quad. de superficie e 5:563 habit. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente fertil e excellente para pastagens, produzindo tambem milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Carvão de pedra e minerio de ferro.

— Condado na parte central do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), banhado pelos rios Deep e Yadkin. Tem 1:328 kilom. quad. de superficie e 17:551 habit. Capital Asnborough. Territorio accidentado e montanhoso, cortado de valles. Sólo geralmente fertil, produzindo trigo, milho e tabaco. Manufacturas de algodão e de lã; cortume de couros. Commercio servido pela excellente estrada que conduz de Fayetteville a Salem.

— Condado na parte O. S. O. do estado de Georgia (Estados Unidos), junto ao rio Chattahoochee que o separa do estado de Alabama. Tem 1:208 kilom. quad. de superficie e 10:561 habit. Capital Cuthbert. Territorio quasi plano e em parte coberto de pinheiraes. Sólo fertil, produzindo principalmente algodão, milho, aveia e batatas. Industria desenvolvida; manufacturas de algodão e de lã; cortume de couros, ferrarias, fabricas de fundição. Commercio servido pelo rio Chattahochee que é navegavel por barcos de vapor.

— Condado na parte E do estado de Alabama (Estados Unidos), banhado pelo Tallapoosa. Tem 1:464 kilom. quad. de superficie e 12.006 habit. Capital Wetumpka. Territorio plano. Sólo geralmente fertil, produzindo algodão, milho e batatas. Fabricas de cortume de couros; olarias.

— Condado na parte N. E. do estado de Arkansas (Estados Unidos), á beira do Mississipi e atravessado pelo rio White e varios affluentes d'elle. Tem 1:328 kilom. quad. de superficie e 8:466 habit. Capital Pocahontas. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia e tabaco; fabrico de manteiga.

— Condado na parte E. do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelos rios de Whitewater e outros. Tem 664 kilom. quad. de superficie e 22:862 habit. Capital Winchester. Territorio quasi plano. Sólo fertil, produzindo principalmente trigo, aveia e feno. Atravessam por elle varios cam. de ferro.

— Candado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio Mississipi e banhado tambem pelo rio Kaskaskia. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 20:959 habit. Capital Chester. Territorio e montanhoso. Sólo fertil e bem arroteado, produzindo sobretudo milho, trigo, aveia e feno. Possue pedreiras de muito excellente marmore.

— Condado na parte N. central do estado de Missouri (Estados Unidos), atravessado pelo rio Chariton-East e banhado por outros menos importantes. Tem 649 kilom. quad. de superficie e 15:908 habit. Capital Huntsville. Territorio accidentado, coberto de prados e de florestas. Sólo extremamente fertil, produzindo milho, trigo, aveia e tabaco; fabrico de manteiga. Minas de carvão de pedra.

Random. Ilha da bahia de Trinity (America ingleza do Norte), a 48º 8' Lat. N. e 44º 42' Long. O., perto da costa da Terra Nova.

Randow. Rio da Prussia. Nasce na provincia de Brandenburg, fórma em seguida uma parte do limite da provincia de Pomerania, na qual penetra, dá o nome a uma circumscripção, e lança-se no Ucker pela direita, a 6 kilom. S. de Uckermünde, depois de um percurso proximamente de 112 kilom. quasi sempre na direcção N.

Randsfiorden. Lago da Noruega, perto de Christiania, na provincia de Aggerhuus. Mede 63 kilom. de N. a S e 4 de largura de E. a O. Descarrega-se ao S. no Beina-Elo.

Randu. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), na margem direita do Taptee, em frente de Surrate.

Randwick. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), á beira do Tamisa e do canal do Severn, 1:080 habit. Fabrico de pannos de lã.

Ranea. Rio da Suecia (Europa). Corre para S. S. E. quasi parallelamente ao Lulea, que está mais ao S, e lança-se no golfo de Bothnia, a 27 kilom. N. de Lulea, depois de um percurso de 225 kilom.

Raneegunge. Cidade da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), na margem do Dammoodah, a N. O. de Burdwan, 19:578 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Raneepore. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), perto de Jhansee. 8:128 habit.

Rânes. Pov. do departamento de Orne (França), a 23 kilom. de Argentan, 1:919 habit. Fabricas de tamancos e de utensilios de lavoura. Ferrarias e alto forno, ferro laminado e forjado. Nos arredores, nascente de agua mineral fria.

Rangaon. Pov. na parte O. da ilha de Banca (Oceania), a 13 kilom. E. de Minto, no estreito de Banca. Importante mina de estanho.

Range. Pov. do condado de Madison, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:367 habit.

Rangel. Pov. de Portugal nas freg. de Bemfica (conc. de Belem), Santo Antonio dos Olivaes e Redinha.

— Rio da provincia de Piauhy (Brazil), affluente da margem direita do Gurgueia.

Rangendingen. Pov. da provincia de Hohenzollern (Prussia), á beira de Staizel, 1:360 habit.

Ranginha. Pov. da freg. de Constantim, conc. de Villa Real (Portugal).

Ranginhas. Pov. da freg. de Areias, conc. de Marvão (Portugal).

Rangitaiki. Rio da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania). Corre a N. E. e desagua na bahia de Plenty.

Rangitaita. Rio da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania). Corre a E. e desagua no Oceano Pacifico.

Rangitoto. Ilhotas do golfo de Hauraki, na costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 36º 47' Lat. S. e 1º 76' Long O.

Rangoon. Vidè *Rangun.*

Ranguevaux. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. de Thionville, 883 habit.

Rangun. Braço do Irawaddy, na Birmania ingleza (India britannica). Banha a cidade do seu nome e desemboca no golfo de Martaban.

— Cidade da Birmania ingleza (India britannica), a 16º 47' Lat. N. e 105º 18' Long. O., a 72 kilom. S. O. de Pegú, na margem sequerda de um braço do Irawaddy, a que tambem se chama Rangun, e a 48 da respectiva confluencia no golfo de Martaban, 98:945 habit. entre mongols, persas, armenios, malabares, inglezes, portuguezes e chins. Tem 2 kilom. de extensão e 700 metros de largura. E' de fórma quadrada, rodeada de palissadas de madeira de teca de 3 a 4 metros de altura com fosso e ponte levadiça na parte N. No interior, compõe-se de ruas geralmente estreitas, mas limpas e providas de canaes destinados ao esgoto das aguas. As casas são de madeira ou de bambú, edificadas sobre estacaria. Tem de notavel a altandega que é construida de tijolo e coberta de telha, as igrejas portugueza e armenia, e os pagodes cujas flechas douradas irrompem d'entre o arvoredo. Um dos seus edificios mais notaveis é o pagode de Chué-Dagun, onde ha um sino enorme que pesa 42 toneladas.

Rangun é terra de muito commercio, pois não só é o deposito natural do territorio circumjacente como de toda a Birmania. Accessivel a navios de 1:200 toneladas que ali chegam sem o menor perigo, pilotados por indigenas, está situada na confluencia de 3 rios ou braços do Irawaddy, em communicação com o delta d'este rio e do Sitang, podendo a navegação prolongar-se pelo interior do paiz n'um espaço de 450 kilom., chegando a Ava.

A circumstancia de haver nas cercanias de Rangun magnificas florestas de madeira de teca, e de ser facil o transporte por agua, deve ter naturalmente imprimido grande actividade nas construcções navaes. Já nos 38 annos que precederam a sua tomada pelos inglezes não tinha esta cidade construido menos de 111 navios de typo europeu com a arqueação total de 35:000 toneladas, comprehendendo-se n'este total embarcações de 800 a 1:000 toneladas. Os navios que precisam de metter mantimentos encontram ali 2 mercados onde sempre ha arroz, peixe e creação em grande abundancia e por modico preço. O commercio de exportação tem por objecto o marfim, algodão, laca, madeira de teca, cera, pimentos, pedras e metaes preciosos. Commerceia com os principaes portos da costa do

Digitized by Google

Coromandel, especialmente com Calcutta, com as ilhas Nicolas e Pulo Penang, e tambem occasionalmente com o Golfo Persico e o Mar Vermelho. A exportação da madeira de teca encaminha-se toda para Calcutta, onde Rangun facilmente se abastece dos tecidos de algodão inglezes. Predomina ali naturalmente o commercio britannico. Em 1881 o valor total do movimento commercial foi de 58.600:000$000 réis, pertencendo 36.800:000$000 á navegação de longo curso e 21 800:000$000 á de cabotagem. Entraram no porto 176 navios de véla e 180 de vapor, medindo 328:042 toneladas, e saíram 201 de véla e 180 de vapor, medindo 361:139 toneladas.

Rangun é tambem uma cidade industrial. Encontram-se ali fabricas e officinas de todo o genero. E' igualmente notavel pelo seu movimento litterario. Tem muitas sociedades litterarias, e modernamente organisou se uma que se propoz imprimir as obras classicas da litteratura nacional. Foi tomada em 1824 pelos inglezes, que a restituiram aos birmans em 1836, e tornaram a apossar se d'ella em 1852. Tinha n'esta época apenas 25:000 habit. Um anno antes soffrera um grande incendio que lhe devorou uma grande parte. Est. teleg.

Ranha. Pov. de Portugal nas freg. de Ancede, Fontellas, Milhundos, Pombal (conc. de Pombal), Rio Tinto (conc. de Gondomar) e Sobrado (conc. de Castello de Paiva).

— **de S. João.** Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).

Ranhada. Pov. da freg. de Villar de Mouros, conc. de Caminha (Portugal).

Ranhadinhos. Pov. da freg. e conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

Ranhado. Pov. da freg. de Christoval, conc. de Melgaço (Portugal).

Ranhados. Pov. da freg. de Caldellas, conc. de Amares (Portugal).

— Pov. de Portugal nas freg. de S. Pedro do Sul, Refojos do Lima e Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

— (Nossa Senhora da Ouvida). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:192 habit. Esta freg. é filial da freg. oriental de Vizeu e a ella civilmente annexada.

— (S. Martinho). Villa e freg. do conc. e com. de Méda, dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 988 habit. A villa, situada em um logar elevado, nas proximidades da margem direita do rio Torto, na estrada de Méda para Penedono, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Torto. Castello arruinado. Data a fundação da villa do tempo de D. Diniz, que lhe deu foral.

Ranhadouro. Pov. de Portugal nas freg. de Cambres, Freixo de Cuira e Sequeira.

Ranhó. Pov. da freg. de Marrancos, conc. de Villa Verde (Portugal).

— Pov. da freg. de Ordem, conc. de Louzada (Portugal).

Ranholas. Pov. da freg. de Pena Ferrim, conc. de Cintra (Portugal).

Ranibath. Cidade do territorio da provincia de Bengala, no Guhrval propriamente dito (India britannica), ao N. e perto de Sirynagur. Templo celebre.

Rankin. Condado na parte S. O. central do estado de Mississipi (Estados Unidos), banhado pelo rio de Peark. Tem 966 kilom. quad. de superficie e 12:977 habit. Capital Brandon. Territorio em parte coberto de pinhaes. Sólo geralmente fertil, produzindo algodão, milho e batatas. E' servido pelo cam. de ferro de Wicksburg.

Rankweil. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Feldkirch, 2:410 habit.

Rann en Wresce. Cidade da provincia de Styria (Austria), nas margens do Save, 860 habit. Est. teleg.

Ranna. Vidè *Domingos* (S.) *de Rana*.

Rannoch. Pov. do condado de Perth (Escocia), ao pé dos montes Grampianos, 1:299 habit. Est. teleg.

Ranrupt. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Saint Dié, 1:482 habit.

Rans. Rio da provincia da Bahia (Brazil). Desce da vertente N. da serra das Almas e entra no rio S. Francisco, 50 kilom. acima da pov. do Bom Jesus da Lapa.

— Pov. do departamento de Jura (França), a 21 kilom. de Dôle, na margem esquerda do Doubs, 629 habit. Ferrarias e altos fornos. Fabrico de telha e tijolo.

Rans e Cannas (S. Miguel). Freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 465 habit. A igreja parochial dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Ransart. Pov. do departamento de Pas-de Calais (França), a 9 kilom. de Arras, 500 habit.

— Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Gosselies, 5:245 habit. Fabrica de pregos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ransbach. Pov. da provincia de Hesse Nassau (França), perto de Selters, 1:325 habit.

Ransbari. Cabo projectado pela costa N. da Nova Guiné (Oceania), a 0º 53' Lat. S. e 143º 14' Long. E.

Ransomoly. Pov. da provincia de Canaconá. 4ª divisão das Velhas Conquistas, conc. e com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza). Fica na costa, ao fundo de uma calheta.

Ransomville. Pov. do condado de Niagara, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 37 kilom. N. N. O. de Buffalo.

Ranson. Pov. do condado de Luzerne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 603 habit.

Ranspach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 48 kilom. de Belfort, 1:359 habit. Fabrica de cerveja. Manufacturas de algodão. Commercio de farinhas. Cedida á Allemanha pelo tratado de 1871.

— **le-Bas.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 17 kilom. de Altkirch, 719 habit.

Ranst. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Santhoven, 1:376 habit. Fabricas de vélas de cera, cortume de couros e pannos de linho.

Rantampur. Cidade e fortaleza do estado de Rajputana (Indostão), a 120 kilom. S. E. de Jeypur, sobre uma montanha, a 25º 55' Lat. N e 85º 26' Long. E.

Rantigny. Pov. do departamento de Oise (França), a 6 kilom. de Clermont, 1:001 habit. Fabricas de barretes, cachemiras, merinos, preparação de farinhas, construcção de wagons e de machinas Est. de cam. de ferro.

Rantzau. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), perto de Neukirchen, 964 habit.

Ranua. Pov. da provincia da Syria (Turquia asiatica), perto do lago de Tiberiades E' notavel pelas recordações dos primeiros tempos do christianismo.

Ranufutsi. Bahia na costa S. da ilha de Madagascar (Africa), a 44 kilom S. O. de Fort-Dauphin.

Ranumena. Rio da ilha de Madagascar (Africa). Corre a S O. e desagua no canal de Moçambique, junto á bahia de Santo Agostinho, depois de um percurso de 130 kilom. na direcção S. O.

Ranville. Pov. do departamento de Calvados (França), a 11 kilom. de Caen, 626 habit. Est. teleg. e semaphorica.

— **le-Breuilliaud.** Pov. do departamento de Charente (França), a 28 kilom. de Ruffec, 551 habit.

Ranzade. Ilhotas do golfo de S. Lourenço (Canadá), a 48º 10' Lat. N. e 60º Long. O.

Ranziano. Pov da provincia do Littoral (Austria), perto de Goritz, 1:000 habit.

Raon-aux-Bois. Pov. do departamento de Vosges (França), a 13 kilom. de Remiremont, 1:837 habit. Fabrico de zuarte.

— **l'Étape.** Pov. do departamento de Vosges (França), a 20 kilom. de Saint Dié, na margem direita do Meurthe e perto da confluencia d'este rio com o Plaine, 3:771 habit. Fabricas de pasta para papel, preparação de farinhas para exportação, tinturaria, fundição, utensilios de madeira, chapéus de palha fiança e serração mechanica. Grande commercio de madeiras de construcção e tabuado. Entreposto de sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Plaine.** Pov. do departamento de Vosges (França), a 44 kilom. de Saint Dié, 537 habit. Fabricas de serração. Moinhos.

Raona. Cidade do reino de Nepaul (Indostão), a 131 kilom. E. de Khatmandu, perto da margem esquerda do Coosy. Mina de cobre.

Raoul. Grupo de ilhas na parte N. do archipelago Kermadec (Oceania), a 29º 15' Lat. S. e 172º 56' Long. E.

— Cabo projectado pela costa S. E da Terra de Van-Diemen (Oceania), a 43º 13' Lat. S. e 157º Long. E.

Rapa. Cabo na extremidade N. da ilha de Santa Catharina (Brazil), a 27º 28' Lat. S. e 39º 27' Long. O.

Digitized by Google

Rapa. (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Celorico da Beira, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 385 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Rapada. Pov. da freg. de Penalva d'Alva, conc. de Oliveira do Hospital (Portugal).

— Ilha da bahia de Angra dos Reis (Brazil), dependencia do municipip de Paraty.

Rapadas. Pov. da freg. de Asmes, conc. de Vallongo (Portugal).

Rapadiça. Pov. da freg. de Ravinhade, conc. de Felgueiras (Portugal).

Rapadinha. Pov. da freg. de Mozellos, conc. de Coura (Portugal).

Rapador. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio e a N. O. da villa de Alagoa Nova.

Rapadoura. Pov. da freg. de Arão, conc. de Valença (Portugal).

Rapadura. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Rio Pardo.

Rapallo. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 44º 20′ Lat. N. e 18º 21′ Long. E., ao fundo do pequeno golfo do seu nome, que faz parte do golfo de Genova, 10:406 habit. Bom porto. Fabrico de rendas ordinarias. Pesca do atum. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rapchani. Pov. da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), perto de Livadia, ao pé do Olympo, 4:250 habit.

Rapel. Rio da America do Sul. Desce dos Andes, na republica do Chili, atravessa a provincia de Coquimbo e lança-se no Oceano Pacifico austral.

Raper. Cabo da terra de Baffin (Canadá), banhado pelo estreito de Davis, a 69º 35′ Lat. N. e 58º 12′ Long. O.

Raphael (S.). Cachoeira do rio Tapajoz, na provincia do Pará (Brasil).

— — Rio da provincia do Ceará (Brazil), tributario do rio dos Bastiões. Nasce na serra do Araripe.

— — Rio da provincia do Espirito Santo (Brazil). Desagua na parte N. da lagoa Juparaná.

— (Saint). Pov. maritima do departamento de Var (França), a 33 kilom. de Draguignan, junto ao golfo de Fréjus que lhe fórma um pequeno porto pouco profundo, mal protegido por um molhe de 90 metros de comprimento e abrigado tão sómente dos ventos do S., 1:461 habit. A enseada tem proporções para accommodar uma esquadra. E' um entreposto maritimo. A industria local consiste na salga de anchovas, no fabrico de rolhas e cachimbos da raiz. O commercio de importação tem principalmente por objecto arroz, cortiça e madeira. No commercio de exportação tambem entra vinho, mas em pequena quantidade. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Cidade da ilha e republica do Haïti (America central), a 39 kilom. S. do cabo Haïtien.

Rapho. Pov. do condado de Lancaster, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de Lancaster, 3:483 habit.

Raphoe. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), a 36 kilom. N. E. de Donegal, 9:000 habit. Séde de bisp. suffraganeo do arceb. de Armagh. Tem uma bonita cathedral, capella e bibliotheca. Est. teleg.

Rapid. Rio do estado de Nebraska (Estados Unidos). Nasce nos montes Black-Hills, corre para S. E., para E. e para N. E., e lança-se no Missouri, a 42º 32′ Lat. N. e 113º 30′ Long. E., tendo feito um percurso de 730 kilom. Tem 150 metros de largura no ponto em que incide com o Missouri e pouco mais de 1 de profundidade. Difficultam-lhe a navegação as numerosas ilhas e os bancos de areia que o povoam bem como a impetuosidade da corrente.

— Rio do territorio de Missouri (Estados Unidos). Nasce a 43º 50′ Lat. N. e 97º Long. O., e lança-se no Missouri depois de um percurso de 59 kilom. na direcção E.

Rapidan. Rio do estado de Virginia (Estados Unidos). Nasce na encosta S. E. das montanhas de Blue-Ridge e dirigindo-se para S. e E. fórma os limites dos condados de Greene e Orange, e desapparece no Rappahannock, a 15 kilom. a montante de Frédericksburg.

Rapides. Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado pelos de Grant, Vernon e St. Laudry, e banhado a N. E. pelo Red River e por varios affluentes d'este. Capital Alexandria.

Rapido. Pov. da freg. de Arcosello, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Pov. da freg. de Calheiros, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Rapino. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Guardia-Grele, 2:309 habit. Hospital.

Rápita. Cidade maritima da provincia de Tarragona (Hespanha), á beira do Mediterraneo, 3:164 habit. Porto. Pesca abundante. Commercio de cabotagem, consistindo principalmente em objectos de esparto, farinhas, estofos de algodão, cevada e vinho pelo que respeita á importação, e em azeite, carvão e milho pelo que respeita á exportação.

Raploch. Pov. do condado de Stirling (Escocia), perto de Stirling, 817 habit.

Rapolla. Cidade da provincia de Potenza (Italia), a 6 kilom. S. S. O. de Melfi, 3:511 habit. Possue uma cathedral bellissima.

Rapone. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 8 kilom. N. de Muro, 2:068 habit.

Raposa. Pov. da freg. de Cendufe, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Pov. da freg. de Pedrozo, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— (Sant'Antonio). Logar e freg. do conc. de Almeirim, com. e dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 439 habit O logar, situado nas proximidades da margem esquerda da ribeira de Muge, na estrada de Almeirim para Coruche, a 10 kilom. da margem esquerda do rio Tejo, dista 14 kilom. da cabeça do conc. Existiu n'este logar um convento de dominicanos fundado em 1500 por D. Manuel. Esta freg. está annexada ecclesiasticamente á de Almeirim.

Raposal. Pov. da freg. de Refojos do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Raposeira. Ribeira do dist. de Faro (Portugal). Nasce na freg. da Raposeira, corre ao S. entre o logar d'este nome e a Villa do Bispo, e entra no Oceano, com 8 kilom. de curso.

— Pov. de Portugal nas freg. de Alvorninha, Barca, Benedicta, Cambres, S. Chistovão de Nogueira, Colmeias, Estreito, Figueiró (Santa Christina), Figueiró (S. Thiago), Miranda, Painzella, Pias (conc. de Ferreira), Refojos de Basto, Valença (conc. de Valença), S. Verissimo e Villa Garcia (conc. de Amarante).

— (Nossa Senhora da Encarnação). Aldeia e freg. do conc. de Villa do Bispo, com. de Lagos, dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 546 habit. A aldeia, situada em um valle, a 5 kilom. do mar, na estrada de Lagos para Villa do Bispo, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Raposeiras. Pov. da freg. e conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Raposo. Pov. da freg. de Lordello, conc. de Felgueiras (Portugal).

Raposos. Pov. da freg. de Famalicão, conc. de Alcobaça (Portugal).

— Pov. da freg. de Prado, conc. de Melgaço (Portugal).

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. e no municipio de Sabará, a 16 kilom. S. d'esta cidade, na margem direita do rio das Velhas. Tem 4:981 habit. livres e 1:032 escravos. Orago Nossa Senhora da Conceição. Cultura de milho, legumes e canna. Fabrico de aguardente.

Rapoulta do Côa (Santa Maria Margarida). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 340 habit. O logar, situado em um valle, na margem esquerda do rio Côa, dista 14 kilom. da cabeça do conc. Nascentes de agua sulphurea nas proximidades.

Rappahannock. Rio do estado de Virginia (Estados Unidos). Nasce nas Montanhas Azues, a N. O. e perto de Warengton, corre para S. E. e lança-se na bahia de Chesapeake, a 37º 31′ Lat. N., após um percurso de 280 kilom. Tem por affluentes principaes o Rapidan e o Hedgeman River.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio de Rappahannock. Tem 36 kilom. quad. de superficie e 8:261 habit. Capital Washington. Territorio accidentado. Sólo fertil em trigo, milho e feno. Industria desenvolvida. Commercio activo.

Rappenau. Pov. do gran ducado de Baden (Allema-

Digitized by Google

nha), perto de Neckar-Bischofsheim, 1:085 habit. Salina que fornece annualmente 140:000 quintaes metricos de sal. Banhos salgados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rapperschwyl. Cidade do cantão de St. Gall (Suissa), a 58 kilom. S. O. de St. Gall, na parte N. do lago de Zurich, que n'este sitio é atravessado por uma ponte de madeira de 600 metros de comprimento, 2:754 habit. Possue um bom porto e uma das pontes mais compridas do mundo. A industria local consiste no fabrico de cassas, bordados, papel e fiação de algodão. Exploração de grez. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rapperswyl. Cidade do cantão de Berne (Suissa), perto de Aarberg, 1:915 habit.

Rapty. Rio do Indostão. Nasce no Nepaul, um pouco ao N. de Peytahn, entra na provincia de Oude, immediatamente depois de ter recebido o Nagolpany, e percorre a parte E. d'esta provincia para se lançar no Gogra, depois de um percurso de 225 kilom. aproximadamente, a principio na direcção S. e depois na de S. E.

Rapuçada. Pov. da freg. de Vermil, conc. de Guimarães (Portugal).

Rapurapu. Ilhota do archipelago das Filippinas (Oceania), a S. E. de Luçon, a 13º 10′ Lat. N. e 133º 15′ Long. E.

Raqqa. Vidè *Rakkah*.

Raraka. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a N. O. das ilhas Raieffsky, a 16º 7′ Lat. S. e 135º 53′ Long. O.

Rardeia. Cidade da provincia de Argel, na Argelia (Africa franceza), a 36 kilom. S. de Berrian, 12:000 habit. E' cingida de muros e flanqueada de torres. Dão-lhe accesso 6 portas. No interior compõe-se de ruas espaçosas e direitas. Possue 6 mesquitas e mercado importante.

Rarécourt. Pov. do departamento de Meuse (França), a 22 kilom. de Verdum-sur-Meuse, 708 habit. Fabricas de faiança, fundição de cobre, costas para escovas, cabos para pinceis e cortume de couros. Phosphatos fosseis.

Raritan. Rio do estado de New Jersey (Estados Unidos), formado por duas ramificações que se reunem no condado de Somerset, a 7 kilom. O. de Somerville. Corre geralmente para E., passa em New Brunswick, atravessa o condado de Middlesex e perde-se na bahia de Raritan. E' navegavel por barcos de vapor n'um percurso de 50 kilom. O braço N. nasce no condado de Morris e dirige-se para o S.; o braço S. nasce no mesmo condado e faz um longo rodeio atravez do de Hunterdon.

— Pov. do condado de Monmouth, no estado de New Jersey (Estados Unidos), 3:443 habit.

— Pov. do condado de Somerset, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 1:510 metros O. de Somerville, nas margens do Raritan, e á beira do cam. de ferro de New Jersey central, 1:009 habit. Est. teleg.

— **Landing.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 40 kilom. de Trenton, nas margens do Raritan, 3:460 habit.

Raroia. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a N. E. das ilhas Raieffsky, a 16º 12′ Lat. S. e 133º 22′ Long. O.

Rarotonga. Ilha do archipelago de Cook (Oceania), a 21º 11′ Lat. S. e 150º 39′ Long. O. Tem 28 kilom. de comprimento de E. a O. e 7:000 habit. E' bem cultivada. Produz bananas, côcos, arvores do pão e batatas. A população, composta de indigenas, foi convertida ao christianismo por missionarios enviados de Taiti.

Rary. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 32 kilom. N. O. de Goa. Cidadella.

Ras-al-Aïn. Pov. do reino de Marrocos (Africa), perto da margem do Tensift, a N. O. de Marrocos.

— **al-Tymm.** Cabo banhado pelo Mediterraneo, na costa do territorio da Barca (Africa), a 32º 36′ Lat. N. e 32º 19′ Long. E., a 56 kilom. E. S. E. de Derna. Tambem se denomina *Raxatin*.

— **el-Aïn.** Pov. da provincia de Diarbekir (Turquia asiatica), a E. de Harran, a 36º 51′ Lat. N. e 49º 11′ Long. E.

— **el-Khyma.** Cidade do territorio de Lahsa, na Arabia (Asia), a 444 kilom. S. E. de El-Khatiff, n'uma peninsula arenosa do Golfo Persico. E' defendida por muitos castellos, um dos quaes serve de residencia ao chefe do paiz. O isthmo da peninsula, bem como a costa n'uma extensão de 2 kilom. são tambem defendidos por baterias. Era antigamente um valhacouto de piratas e duas vezes foi destruida por uma flotilha ingleza.

Ras Hile. Cidade da Nubia Superior (Africa oriental), a 260 kilom. E. N. E. de Sennaar, entre o Rahad e o Tecazzé.

— **Sejan.** Vidè *Hammar-es-Scan*.

Rãs. Pov. de Portugal nas freg. de Refontoura, Romãs e Santo Thyrso.

Rasa. Pov. de Portugal nas freg. de Mafamude, Melgaço (S. Paio) e Villar Paraizo.

— Ilha proximo da costa da provincia do Ceará (Brazil), na entrada da bahia de Cajuaes, a S. E. da foz do rio Jaguaribe.

— Pequena ilha em frente da foz do rio Guaraparim, na provincia do Espirito Santo (Brazil), a N. E. da ilha Escalvada.

— Ilha da provincia do Maranhão (Brazil), em frente da foz do Piriá. Faz parte de um grupo de ilhas d'este nome.

— Ilha do Municipio Neutro (Brazil), em frente da barra da Guaratiba.

— Ilha do Municipio Neutro, na bahia de Nictheroy (Brazil). E' pequena e fica em frente da matriz da ilha do Governador.

— Ilha do Oceano Atlantico, proximo da de Fernando de Noronha (Brazil). E' pequena, pouco elevada e de margens escarpadas. E' de formação calcarea, como a da Rata ou dos Ratos, a cujo grupo pertence. E' accessivel por occasião das grandes marés. São importantes os seus depositos de guano.

— Ilhota proximo da costa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), ao S. da barra do rio S. João.

— Ilha da bahia de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Pertence ao municipio de Paraty.

— Ilha da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), em frente da entrada da bahia de Nictheroy. Está situado n'esta ilha o pharol do mesmo nome, a 23º 3′ Lat. S. e 34º 4′ Long. O. E' catoptrico, girante, de luz branca e vermelha, com eclipse de 5 minutos. Avista-se a 27 kilom. de distancia.

— Ilhota do Oceano Pacifico, a S. E. das ilhas de Lu-Chu (Asia), a 24º 27′ Lat. N. e 139º 49′ Long. E.

— Ponta na costa N. da ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal).

— Ilha na costa do dist. de Angoche, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). E' a mais septentrional do grupo das ilhas Primeiras e entre ella e a costa corre um canal que dá passagem a navios de alto bordo.

— Ponta banhada pelo estuario do rio da Prata, no estado do Uruguay (America do Sul), a 34º 54′ Lat. S. e 46º 4′ Long. O.

— (Ilha). Ilhéu do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Raso*.

— **da Catinga.** Ilha da provincia de Paraná (Brazil), na bahia de Paranaguá, a O. da do Mel e separada da ilha da Cotinga por um estreito canal.

— **das Gamellas.** Ilha da provincia de Paraná (Brazil), na parte da bahia de Paranaguá, denominada bahia das Larangeiras. Demora a S. O. das duas ilhas das Gamellas, sendo maior do que qualquer d'ellas.

Rasas. Pov. da freg. de Villa Mou, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Rasasna. Cidade da provincia de Mohilev (Russia europea), na margem esquerda do Dniéper, 1:600 habit.

Rasay. Ilha do grupo das Hebrides interiores (Escocia), na costa E. do Skye, da qual a separa o estreito de Rasay, cuja largura é, termo médio, de 5 kilom. Tem de S. a N. cerca de 20 kilom. de comprimento e 3 de largura média. População, 650 habit. E' plana e bem arborisada na parte N., tornando-se montanhosa ao S. A torre de Brechel Castle, construida sobre um rochedo da costa E., e que outr'ora servia de vigia, é o que n'esta ilha existe mais digno de menção.

— Estreito entre as ilhas de Skye e Rasay (Escocia), a 57º 33′ Lat. N. e 4º 31′ Long. E.

Rasca. Pov. da freg. de Arca, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Raschau. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia),

Digitized by Google

perto de Schwarzenberg, 2:268 habit. Vitriolo e enxofre. Nascente mineral; banhos.

Raschgun. Vidè *Rachgun.*

Raschkow. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Adelnau, 1:250 habit.

Raschnia. Pov. da Servia (Europa), a 22 kilom. N. N. E. de Kruschevatz, nas margens de um pequeno affluente do Morava, 3:500 habit.

Rascoeira. Pov. da freg. de Bemfica, conc. de Belem (Portugal).

Rascoia. Pov. da freg. de Avellar, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

Rasdorf. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Hünfeld, 1:290 habit.

Raseira. Pov. da freg. de Liceia, conc. de Montemór-o-Velho (Portugal).

Rasen Market. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Caistor, á beira do cam. de ferro que conduz de Manchester a Lincoln, 2:815 habit.

Räsfeld. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Borken, 1:100 habit.

Rasgrad. Cidade da Bulgaria (Europa), a S. E. de Rustchuk, 15:000 habit. Possue ruas largas e algumas mesquitas notaveis. Os arredores produzem uvas volumosas, assucaradas e quasi sem grainha. Commercio importante. Est. de cam. de ferro. Tambem se escreve *Razgrad.*

Rasharkin. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Bann, 7:509 habit. Fabricas de pannos de linho e de branqueamento.

Rashee. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), 1:545 habit.

Rasheiya. Pov. da Palestina (Turquia asiatica), a 36 kilom. O. de Damasco, 3:000 habit. Domina o valle de Wadi-e-Teim, cujas aguas reunidas com as do Hasbeiya constituem o Jordão superior.

Rashtoka. Rio da Valachia (Romania). Corre de N. O. para S. E. e desagua no Ardgeche.

Rashua. Ilha do grupo das Kurilas (Estados Unidos), a 47º 47′ Lat. N. e 162º 3′ Long. O., a S. O. da ilha de Matua. E' montanhosa, escarpada e offerece algumas bahias com fundo de areia. A vegetação das montanhas consiste em florestas de betulas e de cedros da Siberia. Abundam n'esta ilha as raposas, castores, aves marinhas e phocas.

Rasines. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), perto de Ramales, 1:477 habit.

Raskelf. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Easingwold, junto ao cam. de ferro, 513 habit.

Rasluk. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 138 kilom. O. N. O. de Gallipoli.

Raso. Pov. da freg. da Silva (S. Julião), conc. de Valença (Portugal).

— Ilhéu situado entre as ilhas de Santa Luzia e de S. Nicolau, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 38′ Lat. N. e 15º 30′ Long. O., a 5 kilom. S. E. do ilhéu Branco e a O. da ilha de S. Nicolau, correndo entre ambas um canal de cerca de 13 kilom. Mede cerca de 3 kilom. de N. a S. e 4 de E. a O., e ao contrario do que o seu nome indica é um morro alto, quasi redondo, de margens alcantiladas e tendo bom desembarcadouro do lado do N. Parece proprio para a cultura do algodão, do dragoeiro e da purgueira. O ilhéu Raso era a ilha Rasa dos documentos antigos. Tambem se denomina *Rasa.*

— Cabo na costa N. da provincia do Pará (Brazil), a S. E. da ilha de Macapá, a 1º 42′ Lat. N.

— Rio da provincia de Piauhy (Brazil), affluente da margem direita do Poty.

Rasó. Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Pombal.

Rasocolmo. Cabo projectado pela costa da Sicilia (Italia), a 38º 17′ Lat. N. e 24º 39′ Long. E., a 13 kilom. N. de Messina.

Raspeig (San Vicente del). Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), perto de Orihuela, 3:683 habit. Tecidos de canhamo.

Raspenau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Friedland. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rass (El). Cidade do territorio de El-Kasym, no Nejd (Arabia), a 335 kilom. N. O. de Derreyéh, a 26º 20′ Lat. N. e 52º 10′ Long. E.

Rassaim. Pov. do conc., dist. e com. de Salsete, Velhas Conquistas, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), ao N. do dist.

Rasseïn. Lago na parte N. do territorio de Dobrutcha (Romania), a S. O. e perto das bôcas do Danubio, entre Babadagh e o Mar Negro. Mede 48 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 13 de largura. Recebe ao N. um pequeno braço do Danubio e communica com o Mar Negro por varias passagens, das quaes as mais importantes são Jalova e Portitcha.

Rasselwitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Neustadt, 2:839 habit. Est. de cam. de ferro.

Rassiels. Pov. do departamento de Lot (**França**), a 13 kilom. de Cahors, 776 habit.

Rassova. Cidade do territorio de Dobrutcha (Romania), na margem direita do Danubio, 3:000 habit.

Rassul. Pov. da provincia de Oran, na Argelia (Africa franceza), em um monte da cordilheira do Jebel-Reebim, n'uma posição muito forte e pittoresca, 500 habit. Fabrico de estofos de lã, cultura de cereaes, jardinagem.

Rastatt. Cidade, praça de guerra do gran ducado de Baden (Allemanha), a 48º 51′ Lat. N. e 17º 20′ Long. E., na margem direita do Murg, que n'este sitio se passa por 3 pontes, 12:219 habit. Lyceu, museu, escola normal, collegio de meninas, asylo para creanças, castello. Fabricas de tabaco, papel, chicorea, objectos de aço, armas de fogo e bombas de incendio. Commercio de transito. Banhos. Est. de cam. de ferro de teleg.

Rasteau. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 19 kilom. de Orange, no pendor de uma collina cuja base é banhada pelo Ouvèze, 876 habit.

Rastede. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 53º 15′ Lat. N. e 17º 20′ Long. E., 1:017 habit. Castello gran ducal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rastenberg. Cidade do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), perto de Weimar, 1:012 habit. Est. teleg.

Rastenburg. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), perto de Rossel, 6:102 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rastrick. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Halifax, nas margens do Colne e á beira do cam. de ferro que conduz de Manchester a Leeds, 5:896 habit. Fabricas de pannos de lã. Est. teleg.

Rat. Ilhotas do estreito de Malaca (Asia), perto da costa O. da peninsula de Malaca, a 6º 12′ Lat. N. e 108º 51′ Long. E.

— (Port de). Desfiladeiro dos Pyrenéus, a 42º 38′ Lat. N. e 12º 23′ Long. E., entre o departamento francez de Ariège e o valle de Andorra. Tem 2:278 metros de altitude.

Rata. Ilha do Brazil, no Oceano Atlantico, dependencia da provincia de Pernambuco. E' a maior e a ultima do grupo a N. E. de Fernando de Noronha, a cerca de 2 kilom. de distancia d'esta. E' muito importante pelos depositos de guano ou phosphato de cal n'ella descobertos. Entre esta ilha e a de Fernando de Noronha encontram-se outras mais pequenas, como a do Meio, a Sella Ginete, a Rasa e em frente d'esta a de S. José. E' esta ilha de fórma irregular, tendo 1:500 metros de comprimento e 400 de largura. As margens são escarpadas e o terreno accidentado n'uma parte e levemente ondulado na outra. Tambem se denomina *Ratos.*

Ratah. Cidade do territorio de Haussa, no Sudão (Africa central), a 26 kilom. S. S. O. de Kashena, na estrada que conduz de Sokoto a Kano. E' populosa e rodeada de enormes rochedos de granito que se erguem como torres e constituem do lado N. a sua unica defeza; ao S. defende-a um muro de 6 metros de altura.

Ratass. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), 2:885 habit.

Ratay. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a S. O. de Kuttenberg.

Ratby. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), nas margens do Soar, 1:289 habit. Fabricas de rendas; grande numero de teares.

Ratchuty. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Balaghat (India britannica), a 40 kilom. S. de Coddapah.

Ratcliffe-on-Trent. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Bingham, nas margens do rio Trent, 1:340 habit. Fabricas de meias.

Digitized by Google

Ratenelle. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 30 kilom. de Mâcon, 660 habit. Est. de cam. de ferro.

Rates (S. Pedro). Villa e freg. do conc. e com. de Povoa de Varzim, dist. do Porto, arceb. de Braga (Portugal), 1:171 habit. A villa, situada na estrada que vae de Espozende entroncar com a de Villa do Conde ao Porto, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Foi pov. notavel, celebre pelo martyrio de S. Pedro Rates, no tempo do qual já existia a igreja parochial, depois destruida, e mandada reedificar mais tarde pelo conde D. Henrique e sua mulher D. Thereza. Os seus habit., conhecidos pelo nome de ratinhos, saem da terra natal e vão para os trabalhos do campo para as provincias da Beira e Extremadura.

Rath. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), 2:659 habit.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Düsseldorf, 1:508 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rathangan. Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Barrow e á beira do Grande Canal, 2:998 habit. Est. teleg.

Rathaspick. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 4:143 habit. Altos fornos.

— Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Inny, 2:135 habit.

— Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), 948 habit.

Rathbarry. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto á bahia de Clogbnakilty, 2:726 habit.

Rathbeagh. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Nore, 1:042 habit.

Rathbone. Pov. do condado de Steuben, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 478 kilom. de Nova York, á beira do cam. de ferro de Nova York, 1:357 habit. Est. teleg.

Rathborney. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), 1:016 habit.

Rathbran. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), 2:221 habit.

Rathclarin. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto á bahia de Courtmaesherry, 2:920 habit.

Rathcline. Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Shannon, 3:099 habit. Fabricas de pannos de linho.

Rathconnell. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), 3:665 habit.

Rathconrath. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), a O. de Mullingar, 3:429 habit.

Rathcoole. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), a O. de Tallaght, 1:539 habit.

— Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:289 habit.

— Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:694 habit.

Rathcooney. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto ao porto de Cork, 3:414 habit. Fabricas de pannos e preparação de pannos de lã; fabricas de branqueamento.

Rathcore. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), 3:101 habit.

Rathcormuck. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Bride, affluente de Blackwater, 1:321 habit. Est. teleg.

Rathdowney. Pov. do condado de Queen's, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Erkin, 6:902 habit. Quarteis. Fabricas de cerveja, aguardente. Est. teleg.

Rathdrum. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Avonmore, 2:927 habit. Fabricas de pannos de lã e flanellas; cerveja. Mercado de flanellas. Est. teleg.

Rathen. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), nas margens do rio do seu nome, 2:287 habit.

Rathenow. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 52º 36′ Lat. N. e 21º 28′ Long. E., a 80 kilom. S. O. de Berlin, na margem direita do Havel, que ali se atravessa por uma ponte de pedra, 9:949 habit. Fabrica de instrumentos de optica, pannos de lã, lanificios, tecidos de algodão e pannos de linho, luvas, cortume de couros, telha e cerveja. Commercio de madeiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rathernan. Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Allen, 977 habit.

Rathfarnham. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), a N. E. de Tallaght, 4:469 habit. Fabricas de tecidos de lã, estamparia e papel. Est. teleg.

Rathfryland. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), 1:827 habit. Commercio activo de pannos de linho. Est. teleg.

Rathgarve. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), 3:606 habit.

Rathgoggan. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), 5:178 habit.

Rathgormuck. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Nier, 2:498 habit.

Rathjordan. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Camoge, 880 habit.

Rathkeale. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Deel, 2:517 habit. Tem uma bonita igreja, 3 capellas, palacio da justiça, prisão, hospital, casa de trabalho, estabelecimento bancario e 6 escolas. Commercio importante de cereaes. Est. teleg.

Rathkenny. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), a N. O. de Slane, 2:195 habit.

Rathkieran. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Suir, 985 habit.

Rathlackan. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), junto á bahia de Killala, 897 habit.

Rathlin. Ilha do canal do Norte (Irlanda), a 55º 17′ Lat. N. e 2º 57′ Long. E., perto da costa N. da provincia de Ulster. Faz parte do condado de Antrim na referida provincia. Mede 8 kilom. de comprimento e 2 de largura, e contém uma população de 1:200 habit. Creação de carneiros e gado cornigero. Exportação de bodelha ou sargaço do mar.

— Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do Oceano, 1:010 habit. Pesca e cabotagem.

— **O'Birne.** Ilha do Oceano Atlantico (Irlanda), a 54º 40′ Lat. N. e 0º 18′ Long. E., perto do cabo Toellin. Faz parte do condado de Donegal.

Rathlynin. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:347 habit.

Rathmacknee. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), 976 habit.

Rathmelton. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), junto á embocadura do Lannan no lago Swilly, 1:428 habit. Fabricas de iodo, pannos de linho e cerveja. Pesca de perolas.

Rathmichael. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do Mar da Irlanda, 1:462 habit. Fabrico de chumbo para caça e de balas.

Rathmines. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do Grande Canal, 2:051 habit.

Rathmolyon. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), a O. de Summerhill, 2:979 habit.

Rathmore. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas proximidades das margens do Slaney, 833 habit.

— Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:497 habit.

— Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), a 1:795 habit.

Rathmoylan. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), junto ao porto de Waterford, 820 habit.

Rathmullan. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do lago Swilly, 939 habit. Pesca e navegação costeira.

— Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster

Digitized by Google

(Irlanda), junto á bahia de Dundrum, 2:600 habit. Pesca do arenque e da lagosta. Cabotagem. Nascentes mineraes.

Rathnaveoge. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:650 habit.

Rathnew. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Vartrey, 3:758 habit.

Ratho. Pov. do condado de Edinburgh (Escocia), á beira do canal de Union e do cam. de ferro de Glasgow, 1:865 habit. Est. teleg.

Rathowen. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do lago Glynn, 950 habit. Quartel, palacio da justiça e hospital. Est. teleg.

Rathpatrick. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), na margem do Suir, 1:789 habit.

Rathreaga. Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Inny, 1:130 habit.

Rathreagh. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), 1:664 habit.

Rathregan. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), 804 habit.

Rathronan. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), 3:259 habit. Pedra de cal e pedra de cantaria.

— Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:122 habit.

Rathsaran. Pov. do condado de Queen's, na provincia de Leinster (Irlanda), 975 habit.

Rathven. Pov. do condado de Banff (Escocia), na costa do Mar do Norte, perto de Buckie, 6:752 habit.

Rathvilly. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Slaney, 3:495 habit.

Ratibor. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 50º 6′ Lat. N. e 27º 30′ Long. E., a 75 kilom. S. S. E. de Oppeln, na margem esquerda do Oder que n'aquelle ponto se torna navegavel, 17:213 habit. E' cingida de muralhas. Tem tribunal de appellação e uma grande penitenciaria, gymnasio, differentes escolas, hospicios para surdos-mudos e para cegos, muitos hospitaes e theatro. Fabricas de tabaco, fiação e pannos de lã, pannos de linho, fitas, meias, couros e louça de grez. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ratiborschitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tabor, 1:078 habit.

Ratiborz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 1:100 habit.

Ratingen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 46 kilom. de Düsseldorf, junto ao cam. de ferro que conduz de Colonia a Berlin, 5:310 habit. Differentes olarias, fabricas de chapéus e de papel. Pedreiras de marmore nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ratisbonne. Vidè *Regensburg*.

Ratischkowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, 960 habit.

Ratko. Pov. do dist. de Gömör (Hungria), a O. de Rosenau, 1:370 habit. Cortumes.

Ratmannsdorf. Cidade da provincia de Carniola (Austria), perto de Laibach, na margem esquerda do Save, 2:000 habit. Tambem se denomina *Radolza*.

Ratnapoora. Cidade e fortaleza da ilha de Ceilão (India britannica), a 20 kilom. S. S. O. do pico de Adam, na margem direita do Kallu-Ganga, que n'este ponto é navegavel por grandes barcos.

Ratno. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), perto de Kovel, 1:300 habit.

Rato. Pov. da freg. de Campos, conc. de Barcellos (Portugal).

— Pov. da freg. de Varziella, conc. de Felgueiras (Portugal).

— Pequena ilha do rio S. Francisco, dependencia da provincia de Pernambuco (Brazil).

— Ilha da bahia de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Pertence ao municipio de Paraty. E' cultivada.

— Ilha proximo da costa da provincia do Ceará (Brazil), no dist. de Acaracú. Tem 440 metros de comprimento e cerca de 400 de largura.

Ratoath. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), perto de Ashbourne, 1:597 habit.

Ratoeira (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Celorico da Beira, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 477 habit. O logar, situado a 1:500 metros da margem esquerda do rio Mondego, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Ratões. Pov. da freg. de S. Lourenço ou Mamporcão, conc. de Extremoz (Portugal).

Ratoneau. Pequena ilha fortificada do golfo de Lion (França), a 43º 16′ Lat. N. e 14º 27′ Long. E., a 3 kilom. O. S. O. de Marselha, na costa da França. Faz parte do departamento de Bouches-du-Rhône. Mede 3 kilom. de comprimento e menos de 1 de largura. E' entrecortada de numerosas chanfraduras e serve para defeza do porto de Marselha.

Ratones. Duas ilhas da provincia de Santa Catharina (Brazil), quasi em frente da foz do rio do mesmo nome. Na maior está edificado o forte Raton, que defende a entrada N. da bahia de Santa Catharina. A mais pequena fica ao S. da primeira.

— Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Desagua na bahia do mesmo nome, a 12 kilom. N. da cidade do Desterro. Em frente da sua foz estão as duas ilhas do mesmo nome. E' navegavel por canoas por espaço de 11 kilom. Tambem é conhecida pelo nome de *Rio S. José*, por banhar o forte d'este nome.

— (Los). Ilha na costa da republica do Uruguay (America do Sul), a 34º 54′ Lat. S. e 47º 5′ Long. O., na foz do rio da Prata.

Ratos. Pov. da freg. de Matta Mourisca, conc. de Pombal (Portugal).

— Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil), em frente da cidade de S. Sebastião. E' pequena, de formação granitica e fica a S. E. da das Cobras. Está empregada em deposito de materiaes da alfandega da capital do imperio. Actualmente é mais conhecida pelo nome de *Ilha Fiscal*.

— Serra da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Fortaleza.

— Ilha proxima da de Fernando de Noronha (Brazil). Vidè *Rata*.

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra do Herval e junta se, ao Jacuhy, na margem direita, abaixo da villa de S. Jeronymo. E' navegavel. Nas suas margens existem minas de carvão.

— (Ilha dos). Pequena ilha do archipelago das Ilhas de Goa, dist. e com. das Ilhas, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), a S. E. da ilha de Goa. Está deshabitada.

— — Pequena ilha na costa O. de Sumatra (Occania), a 3º 50′ Lat. S. e 111º 19′ Long. E., a 13 kilom. O. do forte Marlboroug, perto de Bencoolen. Fórma com alguns rochedos de coral uma bacia em que podem estar com segurança alguns grandes navios.

Ratot. Pov. do dist. de Veszprim (Hungria), 1:200 habit.

Ratte. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 7 kilom. de Louhans, 695 habit. Est. de cam. de ferro.

Rattenberg. Cidade da provincia do Tyrol (Austria), na margem direita do Inn, 880 habit. Minas de cobre e de prata.

Rattery. Cabo projectado pela costa do condado de Aberdeen (Escocia), a 57º 36′ Lat. N. e 7º 20′ Long. O., a S. E. da bahia de Strabeg.

Rattlesden. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Stow, 1:104 habit.

Rattoo. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), na margem de um affluente do Feale, 3:864 habit.

Rattray. Pov. do condado de Perth (Escocia), nas margens do Ericht, 1:074 habit. Tecelagens.

— Vidè *Rattery*.

Ratz-Almas. Pov. do dist. de Stublweissenberg (Hungria), 2:200 habit.

— **Böszörmeny.** Cidade do dist. de Bihar (Hungria), 17:000 habit.

Ratzebuhr. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), nas margens do Zarne, 2:248 habit. Est. teleg.

Ratzeburg. Lago do ducado de Lauenburg, na provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 53º 44′ Lat. N. e 19º 53′ Long. E. Mede 12 kilom. de comprimento de N. a S. e 2 de E. a O., e tem 20 a 23 metros de profundidade.

Digitized by Google

Este lago contém na parte S. uma ilha em que se ergue a cidade de Ratzeburg. Da extremidade N. do mesmo lago sae o Wackenitz, affluente do Trave.

Ratzeburg. Principado do gran ducado de Mecklemburg-Strelitz (Allemanha), de que está separado pelo gran ducado de Mecklemburg-Schwerin, que o limita ao N. e a E. Fica-lhe ao S. o ducado de Lauenburg e a O. o mesmo ducado e o territorio de Lübeck, dos quaes o separam o lago de Ratzeburg e os rios Wackenitz e Trave. Abrange uma extensão de 22 kilom. de N. a S. com uma largura média de 13 e uma superficie de 382 kilom. quad. População, 16:600 habit. Este principado, que por occasião da paz de Westphalia formava um bisp. secularisado, compõe hoje o bailiado de Schonberg.

— Cidade capital do antigo ducado de Lauenburg, na provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 53º 40′ Lat. N. e 19º 47′ Long. E., a 20 kilom. S. S. E. de Lübeck, n'uma pequena ilha do lago do seu nome, 4:227 habit. Está ligada ao continente por um dique de pedra e por uma ponte. E' a séde do governo do ducado. Tem 3 escolas, casa para pobres e gymnasio. Parte da cidade com a cathedral, hospital e 320 habit. pertencem ao gran ducado de Mecklemburg-Strelitz; e esta parte está separada da secção lauenburgueza por um muro com duas portas. Navegação. Commercio de transito favorecido pela navegação do Wackenitz, que saindo do lago ao N. vae ter a Lübeck. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ratzersdorf. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), perto de Marienthal, 2:300 habit. Vinhos. Est. do cam. de ferro e de teleg.

Raucoules. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 17 kilom. de Yssingeaux, 1:224 habit.

Raucourt. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 15 kilom. de Sédan, 1:405 habit. Fabricas de cerveja, embutidos, dedaes para coser, colchetes e esporas, garfos fabricados de aço, freios e differentes objectos de ferro polido e de aço, superiores em belleza a todos os similares procedentes de Inglaterra; em Paris são conhecidos sob o nome de bouclerie de Sédan. Minerio de ferro; pedreiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rauden (Grosz). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Rybnik, 1:100 habit. Altos fornos.

Raudenberg. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:090 habit.

Raudnitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Melnik, nas margens do Elba, 4:511 habit. Pertencia á Austria antes da guerra de 1866. A construcção mais interessante de Raudnitz é o castello do principe Lobkowitz em que se contam 80 salas ricamente mobiladas, uma galeria de quadros rica em retratos historicos, collecção de armas e bibliotheca de 45:000 volumes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Raudten. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Schwarzwasser, 1:310 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rauenberg. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Wiesloch, 1:084 habit.

Raulhac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 32 kilom. de Aurillac, 930 habit.

Raumo. Cidade maritima da provincia de Abo, na Finlandia (Russia europea), a 61º 8′ Lat. N. e 30º 34′ Long. E., junto ao golfo de Bothnia, 3:305 habit. Commercio de madeira. Est. teleg.

Raunds. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Thrapston, á beira do cam. de ferro de Northampton, 2:580 habit. Est. teleg.

Raurah. Cidade do Nepaul (Indostão), a 20 kilom. N. E. de Jemla, ao pé do Himalaya.

Rauret. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 30 kilom. do Puy, 681 habit. Est. de cam. de ferro.

Rauscha. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), ao S. de Sorau, 910 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rauschenbach (Ober) Pov. do dist. de Lips (Hungria), nas margens do Poprat, 645 habit.

— (Unter). Pov. do dist. de Lips (Hungria), nas margens do Poprat, 920 habit. Nascentes mineraes.

Rausehenberg. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Kirchhain, 1:528 habit.

Rausenbruck. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Znaym, 800 habit.

Raussnitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Austerlitz, 2:251 habit. Est. de cam de ferro.

Rautschka. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 1:440 habit.

Ranville-la-Bigot. Pov. do departamento de Manche (França), a 20 kilom. de Valognes, 878 habit.

— **la-Place.** Pov. do departamento de Manche (França), a 15 kilom. de Valognes, 832 habit.

Rauzan. Pov. do departamento de Gironde (França), a 20 kilom. de Libourne, 1:103 habit. Fabricas de cortumes. Nascente mineral; pedreiras.

Ravanusa. Pov. da provincia de Girgenti (Italia), perto de Gigenti e da margem direita do Salso, 7:652 habit. Est. teleg.

Ravasqueira. Pov. da freg. de S. Marcos do Campo, conc. de Reguengos (Portugal).

Ravaszd. Pov. do dist. de Raab (Hungria), 1:290 habit.

Raveau. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 33 kilom. de Cosne, perto da margem direita do Loire, 1:080 habit. Alto forno, ferrarias. Fabricas de aço purificado, folhas de sabre, limas, folha de ferro estanhado, molas de carruagens e ferramentas diversas.

Ravel Salmérange. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 28 kilom. de Clermont Ferrand, 835 habit. Importante fabrica de vasos e differentes utensilios de barro vermelho no estylo romano, e crisoes afamados.

Ravello. Cidade da provincia de Salerno (Italia), a 14 kilom. O. de Salerno, 1:803 habit. Séde de bisp. Tem de notavel a cathedral.

Ravenel. Pov. do departamento de Oise (França), a 21 kilom. de Clermont, 1:073 habit. Fabrica de assucar de beterraba.

Ravenna. Cidade capital da provincia de Ravenna (Italia), a 44º 24′ Lat. N. e 21º 23′ Long. E., a aproximadamente 114 kilom. S. de Veneza, na margem esquerda do Montone, 12:100 habit. Séde de arceb. Possue um tribunal de commercio. Bibliotheca publica de 40:000 volumes e 700 manuscriptos, galeria de quadros, museu de antiguidades, caixa economica, collegio, seminario e theatro. Ravenna tem 2 pequenos portos á beira do Adriatico, um a E. denominado Vecchia, outro ao N. denominado Nuova, e communica por 2 canaes com o mar. Praça de guerra, tem por defeza apenas uns entrincheiramentos de terra insufficientes. São numerosos os vestigios que os godos ali deixaram, notando-se entre outros o tumulo intacto de Theodorico, um portico sustentado por 8 columnas de granito tendo todas o monogramma d'este conquistador. São tambem dignas de menção a Porta Adriana, a Porta Alberoni, a Porta San Mamante, a Porta Nuova, a Porta Serrata, a Porta Sisi e a Porta Aurea, a cathedral, as igrejas do Baptisterio, de San Vitale, de San Apollinare e de San Nasario, e o tumulo de Dante. Toda a industria local consiste n'algumas manufacturas de seda insignificantes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade capital do condado de Portage, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 57 kilom. S. E. de Cleveland, junto ao cam. de ferro que conduz d'esta ultima cidade a Pittsburg, 2:188 habit. Tem de notavel o palacio da justiça, edificio do banco, academia e o canal que conduz de Pennsylvania ao estado de Ohio. Produz varias e bellas manufacturas.

— Provincia do reino da Italia (Europa), limitada ao N. pela provincia de Ferrara, a N. O. pela de Bolonha, a S. E. pela de Forli, ao S. e a S. O. pela de Florença e a E. pelo Mar Adriatico. Mede 80 kilom. de comprimento, 35 de largura e apresenta uma superficie de 1:922 kilom. quad. A população é de 221:115 habit. Capital Ravenna. Territorio geralmente plano e pantanoso, sobretudo ao N. A parte não plana comprehende apenas a superficie de 584 kilom. e encontra se principalmente ao S. e S. O. Entre os rios que a banham contam-se o Senio, Lenone, Montone e Trenta. O clima, sujeito a nevoas, chuvoso e insalubre no litoral, passa a ser agradavel logo que se penetra no interior da provincia. O sólo, cortado de differentes canaes, produz principalmente vinho, azeite e toda a sorte de cereaes. Esta provincia divide-se em 3 dist. Ravenna, Lugo e Faenza.

Ravenoville. Pov. do departamento de Manche (França), a 16 kilom. de Valognes, 639 habit.

Digitized by Google

Ravensburg. Cidade da provincia do Danubio (Würtemberg), a 47º 46′ Lat. N. e 18º 44′ Long. E., a 80 kilom. S. O. de Ulm, na margem esquerda do Schussen, 9:078 habit. Escolas latina, de artes e officios, e polytechnica elementar. Industria activa, representada por fabricas de papel, telha, pannos de algodão, fiação de seda e fiação de canhamo, e por diversas ferrarias. Commercio activo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ravenstein. Cidade da provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), a 51º 47′ Lat. N. e 14º 41′ Long. E., na margem esquerda do Meuse, 1:200 habit. E' defendida por uma fortaleza. Escola latina. Est. de cam. de ferro.

Ravenstharpe. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Brixworth, nas margens do Nen, 651 habit. Est. teleg.

Ravenstonedale. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), na confluencia do Eden e do Lune, 998 habit. Fabricas de meias.

Ravenswood. Pov. do condado de Jackson, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 22 kilom. N. O. de Ripley, nas margens do rio Ohio, 500 habit.

Ravetnellore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 88 kilom. O. de Pondichéry.

Ravi. Rio do territorio de Punjab (Indostão). Nasce na vertente S. O. dos montes Himalaya, corre para S. O. e lança se no Chenaub, a 30º 43′ Lat. N. e 81º Long. E., a 50 kilom. N. N. E. de Multan, depois de um percurso de 600 kilom. As aguas d'este rio são limpidas e salubres. Só é navegavel durante uma parte do anno.

Ravières. Pov. do departamento de Yonne (França), a 59 kilom. de Auxerre, junto ao canal de Bourgogne e perto da margem direita do Armançon, 1:348 habit. Moinhos. Pedreira. Est. teleg.

Ravigny. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 48 kilom. de Mayenne, 500 habit.

Ravnagora. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a N. O. de Ogulin, 1:610 habit.

Ravoire. Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Chambéry, 814 habit. Fabricas de serração; serralherias.

Ravon. Ilhéu do archipelago de Bijagós, na provincia da Guiné (Africa portugueza occidental). Tambem tem o nome de *Church*.

Ravoná. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), a N. O. da provincia, 247 habit.

Ravyl. Desfiladeiro dos Alpes (Suissa), entre os cantões de Valais e de Berne, a 2:412 metros de altitude. Dá passagem ao cam. que conduz de Sion a Zweisimmen.

Rawa. Cidade da provincia de Varsovia (Russia europea), a 105 kilom. S. O. de Varsovia, na margem direita do Rawka, 3:200 habit. Fabrico de aguardente e pannos de lã.

Rawak. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 1′ Lat. S. e 140º 4′ Long. E., perto da costa N. da ilha de Waigeoe. Fórma com a costa d'esta ilha um porto que tem um bom fundo com 22 a 23 metros.

Rawalpindi. Vidè *Rawul Pindee*.

Rawas. Rio da ilha de Sumatra (Oceania). Nasce nos montes que correm a S. O. da ilha, corre para E. e desagua no Palembang.

Rawcliffe. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Snaith, nas margens do Aire, 1:646 habit. Est. teleg.

— (Upper). Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Garstang, 700 habit.

Rawden. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Guiseley, nas margens do Aire, 2:796 habit. Tecelagem de pannos.

Rawitsch. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 102 kilom. S. de Posen, 11:141 habit. Tribunaes. Hospicio para orphãos, asylo para creanças abandonadas, escola secundaria, penitenciaria, escola normal, gymnasio lutherano, synagoga, convento de franciscanos. Fabricas de tabacos, fiação e pannos de lã, pannos de linho, chapéus, cortume de couros; olarias. Commercio de gado, lãs e trigo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rawka. Rio da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea). Nasce a 45 kilom. O. de Rawa, por onde passa depois, corre para o N. e desagua no Vistula, a 13 kilom. S. S. O. de Ssochatschev, depois de um percurso de 76 kilom. aproximadamente.

Rawmarsh. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Rotherham, á beira do cam. de ferro, 6:869 habit. Olarias. Hulha.

Rawul Pindee. Cidade do territorio de Punjab, na provincia de Lahore (India britannica), a 120 kilom. E. S. E. de Peshawur, entre o Jeloum e o Indus, a 33º 43′ Lat. N. e 82º 14′ Long. E., 19:222 habit. O dist. do seu nome abrange uma superficie de 43:316 kilom. quad. com uma população de 2.197:387 habit. Tambem é conhecida pelo nome de *Rawalpindi*.

Raxatin. Vidè *Ras-al-Tymm*.

Ray. Pov. do condado de Macomb, no estado de Michigan (Estados Unidos), atravessada pelo rio de Clinton, 1:555 habit.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:070 habit.

— Condado na parte O. N. O. do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado pelo rio de Missouri e banhado tambem pelo rio de Fishing e outros. Tem 845 kilom. quad. de superficie e 18:700 habit. Capital Richmond. Territorio accidentado, em parte coberto de florestas e de prados. Sólo fertil, produzindo milho, trigo, aveia, canhamo e tabaco; fabrico de manteiga. Minas muito ricas de carvão de pedra betuminoso.

— Cabo projectado pela extremidade S. O. da ilha da Terra Nova (America ingleza do Norte), a 47º 37′ Lat. N. e 50º 10′ Long. O.

Raydon. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto e á beira do cam. de ferro, 558 habit.

Raye. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 30 kilom. de Montreuil-sur-Mer, 538 habit.

Raygern. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, nas margens do Schwarza, 1:650 habit. Tambem se denomina *Rayhrad*.

Rayghaut. Cidade do territorio de Punjab, na provincia de Lahore (India britannica), a 52 kilom. E. de Umritsyr.

Raygrod. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), á beira de um lago, 1:880 habit. Commercio activo de madeiras, cereaes e gado.

Rayhrad. Vidè *Raygern*.

Rayleigh. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Rochford, 1:404 habit. Est. teleg.

Raymoghy. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do lough Swilly, 5:733 habit.

Raymond. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), a 66 kilom. S. O. de Augusta, 1:120 habit.

— Pov. do condado de Rockingham, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz de Concord a Portsmouth, 1:121 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Racine, no estado de Visconsin (Estados Unidos), a 136 kilom. S. E. de Madison e a 15 O. do lago Michigan, na parte E. central do condado, 1:608 habit.

— Cidade capital do condado de Hinds, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 24 kilom. S. O. de Jackson e a 12 S. do cam. de ferro que conduz de Wicksburg a Jackson.

Raymondo. Cabo projectado pela costa N. da ilha de Timor (Oceania), a 9º 9′ Lat. S. e 133º 29′ Long. E.

Raymonterdony. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), 2:242 habit.

Raymundo. Ilha montanhosa da bahia de Nictheroy (Brazil), em fente da praia das Frecheiras, na ilha do Governador. Entre esta ilha e a do Governador encontra-se a pequena ilha Sete Semanas. Tambem é conhecida pelo nome de *Ilha Cardoza*.

— (S.). Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na margem direita do rio Urubú, ao S. de S. Pedro Nolasco. E' habitada por indios.

— **assú.** Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Corre do S. para o N. e desagua na bahia de Cuman.

— **Nonato** (S.). Villa e municipio da provincia de Piauhy (Brazil), na margem esquerda do rio d'este nome e proximo da fronteira da provincia de Pernambuco. Tem

Digitized by Google

5:702 habit. livres e 526 escravos. Collegio eleitoral. Agencia de correio.

Rayne. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), nas margens do Urie, 1:548 habit.

— Pov. do condado de Indiana, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 63 kilom. N. O. de Greensburg, 1:735 habit.

Raynham. Pov. do condado de Bristol, no estado de Massachussets (Estados Unidos), atravessado pelo cam. de ferro de Taunton, 1:713 habit.

Raypilly. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 40 kilom. E. S. E. de Guntore, na margem direita do Kistna.

Rayssac-de-Jeannes. Pov. do departamento de Tarn (França), a 38 kilom. de Castres, 1:200 habit.

Raz (Le). Cabo banhado pelo Atlantico (França), a 18 kilom. O. de Pont Croix, a 48º 3′ Lat. N. e 4º 18′ Long. E., em frente e a 3 kilom. E. da ilha de Seint, de que o separa um canal pouco profundo e semeado de rochedos. Fórma uma das extremidades mais occidentaes do departamento de Finistère e por conseguinte de toda a parte continental da França, e limita a S. O. a bahia dos Trépassés.

Raza. Vidè *Rasa.*

Razac-d'Eymet. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 24 kilom. de Bergerac, 547 habit.

— **sur-L'isle.** Pov. do departamento de Dordogne (França), a 11 kilom. de Périgueux, 865 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Razecueillé. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), perto de Aspet, 614 habit.

Razés. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 24 kilom. de Limoges, 1:430 habit.

Razgrad. Vidè *Rasgrad.*

Razo. Vidè *Raso.*

— (San Martin de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Carballo, 708 habit.

Razzé. Vidè *Gazza.*

Ré. Ilha do Atlantico (França), a 4 kilom. da costa e a 9 O. da Rochelle, entre o Pertuis-Breton do departamento de Vendée ao N., e o Pertuis de Antioche ao S., na direcção da ilha de Oléron. Esta ilha faz parte do departamento de Charente Inférieure. Mede 30 kilom. de extensão, 4 a 5 de largura média, 55 de circuito e 7:389 hect. de superficie, e é habitada por 17:000 habit. Comparativamente é uma das regiões mais populosas, não só da França como até do globo. As costas, tanto ao S. como a O., são altas, escarpadas e inaccessiveis, as que ficam voltadas ao N. defrontando com o continente, offerecem uma infinidade de surgidouros, enseadas e portos segurissimos. Um d'elles porém tanto avança pelo interior, que chega a ficar separado da outra costa apenas por um pequeno espaço. A ilha é muito baixa e sulcada de canaes de modo que já estaria submergida em parte e teria visto desapparecer sob as aguas as salinas que constituem a sua riqueza, se não fossem as dunas que a protegem e bem assim o trabalho constante do homem a oppor-se á furia incessante do Oceano. Numerosos fortes, bem guarnecidos, defendem por todos os lados o seu accesso. Seis pharoes illuminam a ilha e proximidades d'ella; sendo o principal o da Tour-des-Baleines que se eleva 50 metros acima do mar.

O sólo repousa em uma camada calcarea. Outr'ora coberta de bosques está hoje totalmente despojada de arvoredo. O principal recurso dos habit. é a exploração das marinhas que produzem annualmente 32.000:000 kilog. de sal. A ilha produz vinho de sabor desagradavel por causa do sargaço com que as terras são adubadas, algum trigo e muita cevada.

As terras de cultura offerecem pequena extensão. Os figos e as peras são ali de excellente qualidade. A engorda e creação de ostras tem-se tornado ha alguns annos uma origem de riqueza para os habit. Ha ali hoje mais de 3:000 parques que occupam 203 hect. e cuja producção annual se póde calcular em 35.000:000 ostras. O commercio mais importante consiste na exportação de sal, aguardente, vinho e vinagre. As principaes localidades da ilha são a cidade de Saint Martin e Ars en-Ré.

Read. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Burnley, 634 habit.

Readfield. Pov. do condado de Kennebec, no estado de Maine (Estados Unidos), atravessada pelo cam. de ferro que conduz de Androscoggin para Kennebec, 1:456 habit. Est. teleg.

Readham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Blofield e á beira do cam. de ferro de Yarmouth, nas margens do Yare, 813 habit.

Reading. Cidade capital do condado de Berks (Inglaterra), a 64 kilom. O. S. O. de Londres, na confluencia do Kennet e do Tamisa, e junto ao cam. de ferro que conduz de Londres a Bristol, 33:340 habit. E' uma cidade antiquissima, onde a maior parte das casas são já edificadas de tijolo, comquanto ainda ali se encontrem algumas totalmente construidas de madeira. O bairro mais moderno e o mais elegante é o de Saint Gilles. Possue differentes escolas, museu e theatro. A industria consiste no fabrico de velludos, tecidos de seda, fitas, gaze, alfinetes e brim para vélas de navios. Da situação em que está, ao pé de 2 rios, um dos quaes a põe em communicação com a metropole, resulta para Reading um commercio consideravel que consiste principalmente na exportação dos productos do paiz, taes como trigo e farinha, madeiras de construcção, lupulo, casca de carvalho para cortumes, lã e cevada grelada. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 96 kilom. N. O. de Philadelphia, na margem esquerda do Schuylkill e n'uma situação aprasivel, 33:930 habit. Está regularmente edificada e possue boas ruas illuminadas a gaz e por onde a agua é abundantemente distribuida, muitas casas elegantes, vasto palacio para o governo, templos para varios cultos, academia, mercados e varios estabelecimentos bancarios. O rio é n'esta cidade atravessado por 2 pontes, uma das quaes mede cerca de 200 metros de extensão. Sob o ponto de vista industrial é a terceira cidade do estado. A industria consiste no consideravel fabrico de chapéus, calçado, tecidos de algodão e de lã, na construcção de machinas de vapor e em differentes trabalhos de ferro fundido e forjado. Sustenta commercio muito activo, servindo-lhe de base os productos do respectivo territorio. Pelo canal de Schuylkill e pelo cam. de ferro de Pottsville está Reading em communicação directa com Philadelphia e com a região hulheira de Schuylkill, assim como tambem pelo canal de Union com o rio Susquehanna e pelo cam. de ferro de Reading a Harrisburg com esta ultima cidade. Est. teleg.

— Pov. do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 81 kilom. S. de Montpelier, 1:012 habit.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 16 kilom. N. de Boston, 2:664 habit. Fabricas de sapatos. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Boston ao Maine. Est. teleg.

— Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 37 kilom. de New Haven, nas margens do rio Sangatuck, 1:624 habit.

— Pov. do condado de Steuben, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 232 kilom. O. de Albany, na margem O. do lago Seneca, 1:434 habit.

— Pov. do condado de Adams, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:326 habit.

— Cidade do condado de Perry, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte O. do condado, 3:334 habit.

— Cidade do condado de Hilsdade, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:657 habit.

Readington. Pov. do condado de Hunterdon, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 12 kilom. N. E. de Flemington, á beira dos rios de South e de Raritan, 3:070 habit.

Real. Canal do departamento de Bouches-du-Rhône (França). Deriva-se da lagoa de Lagagnau, passa em Arles, atravessa o canal de Craponne e termina a 4 kilom. S. E. de Tarascon, depois de um desenvolvimento de 30 kilom.

— Rio do dist. de Leiria (Portugal). Tem 3 nascentes na serra de Monte Junto, nas freg. de Lamas e Villar, as quaes se juntam a S. E. da freg. de Pero Moniz; corre então a N. O., tem ponte na estrada de Obidos para Athouguia e entra no rio Arnoia, com 22 kilom. de curso.

— Rio do Brazil. Separa a provincia da Bahia da de Ser-

Digitized by Google

gipe. Tem cerca de 230 kilom. de curso, nem sempre navegavel, pelas suas muitas cachoeiras. Na foz existe a ilha do Victorino e extensos parceis cortados por dois braços do rio, dos quaes um é navegavel por espaço de 20 kilom., isto é, até a villa do Espirito Santo, e o outro, a que dão o nome de rio Fundo, é francamente navegavel até á ilha do Biribi, na extensão de 33 kilom. A sua barra é perigosa e apenas frequentada por pequenas embarcações. São seus tributarios o Saguim, o Guararema e o Piauhy. A extremidade S. da sua foz é a ponta do Mangue Secco, a 11º 28′ Lat. S. e 39º 40′ Long. O.

Real. Pov. de Portugal nas freg. de Alheira, Amarante, Arentim, Bastuço (S. João), Bougado (S. Martinho), Briteiros (Santo Estevão), Burgães, Caldellas (conc. de Amares), Carvalhas, Carvalhosa (conc. de Paços de Ferreira), Chorense, Covas (conc. de Villa Nova da Cerveira), Duas Igrejas (conc. de Paredes), Fajoses, Farminhão, Ferreiros (conc. de Povoa de Lanhozo), Fervença, Figueiredo (conc. de Amares), Figueiredo das Donas, Folgoza (conc. da Maia), Friestellos, Gallegos (S. Martinho), Gandra (conc. de Valença), Garfe, Gavião (conc. de Villa Nova de Famalicão), S. Gens (conc. de Fafe), Germil (conc. de Ponte da Barca), Godinhanços, Gondar (conc. de Amarante), Grimancellos, Junqueira (conc. de Villa do Conde), Laundos, Lindoso, Longos Valles, Macieira da Lixa, Martosinhos, Melgaço (S. Paio), Mousul, Monte Cordova, Moreira (conc. da Maia), Mosteiro de Oliveira, Muro, Nogueira e S. Claudio, Palmeira (conc. de Santo Thyrso), Parada e Barbudo, Penamacor, Penascaes, Povoa de Lanhoso, Ribeira de Homem, Ribeiros, Roriz (conc. de Barcellos), Sá (conc. de Monsão), Seramil, Sobrosa, Souto (conc. da Feira), Tabuaças, Tongues, Touvedo (S. Lourenço), Vairão, Vermoim (conc. da Maia), Villa Chã do Marão, Villar (conc. de Villa do Conde) e Villar do Pinheiro.

— (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. do Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:034 habit. O logar, situado junto do rio Odres, affluente do Tamega, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— (Punta). Ponta na costa N. da ilha de Cuba (Antilhas), a 22º 58′ Lat. N. e 74º 5′ Long. O., á entrada da bahia Honda.

— (Rio). Rio da costa de Benim (Africa occidental). E' um dos braços do delta do Niger. Tem tambem o nome de *Calabar*, e nas cartas e livros modernos o nome de *New Calabar*.

— (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. de Castello de Paiva, com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:140 habit. O logar, situado na estrada de Arouca para Sobrado, dista aproximadamente 2 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Jeronymo). Logar e freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:315 habit. O logar dista 1:500 metros da cabeça do conc.

— (S. Paulo). Logar e freg. do conc. de Penalva do Castello, com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 581 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Dão, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Pedra Furada, conc. de Barcellos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Refojos do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— — Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

— **de Cima.** Pov. de Portugal nas freg. de Pedra Furada, Refojos do Lima, Ruivos e Vallega.

— **de Prado.** Pov. da freg. de Sabbadim, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— **de San Vicente** (El). Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Talavera de la Reina, 1:744 habit.

— **do Bom Jesus.** Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Cuyabá.

Réalcamp. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 22 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, 814 habit.

Realejo. Cidade do estado de Nicaragua (America central), a 12º 32′ Lat. N. e 77º 58′ Long. O., a 67 kilom. da cidade de Leon, e perto de uma bahia do Oceano Pacifico 1:000 habit. E' terra espaçosa e bem edificada. Porto commodo e seguro, considerado o principal do estado de Nicaragua, no Oceano Pacifico. O melhor ancoradouro, denominado Jaguey, fica a 4 kilom. de Realejo. Diversos diques para reparação. Estaleiros de construcção naval.

Realejo Alto. Pov. da provincia de Canarias, na ilha de Tenerife (Hespanha), perto de Orotava, 3:662 habit.

— **Bajo.** Pov. da provincia de Canarias (Hespanha), perto de Orotava 2:681 habit.

Réallon. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 14 kilom. de Embrun, 918 habit.

Réalmont. Bonita pov. do departamento de Tarn (França), a 18 kilom. de Albi, 2:738 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã, tinturaria, cortume de couros, surra de pelles, preparação de farinhas para exportação, tecidos de malha e cobertores, e bem assim uma fabrica de serração. Minas de prata e de hulha; pedreira; vitriolo. Est. teleg.

Réalville. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 15 kilom. de Montauban, perto da margem direita do Aveyron, que n'esta localidade é atravessado por uma bella ponte de pedra, 1:662 habit. Fabricas de farinha para exportação. Commercio importante de cereaes e farinhas.

Reart. Rio da França. Corre no departamento de Pyrenées Orientales, na direcção de O. para E., e vae lançar-se no Mediterraneo, ao S. da foz do Tet.

Rearymore. Pov. do condado de Queens, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Barrow, 2:935 habit.

Rease. Rio da Suissa. Corre no cantão de Neuchatel e desagua no lago d'este nome, pela margem O.

Réaumont. Pov. do departamento de Isère (França), a 41 kilom. de Saint Marcellin, 795 habit. Ferrarias; fabrico de objectos de aço.

Réaumur. Pov. do departamento de Vendée (França), a 31 kilom. de Fontenay-le-Comte, 833 habit. Nascente ferruginosa. Patria de Réaumur.

Réaup. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 17 kilom. de Nérac, 756 habit.

Réauville. Pov. do departamento de Drôme (França), a 20 kilom. de Montélimart, n'um valle banhado por numerosos ribeiros, 582 habit. Vinho e azeite de oliveira. Gesso.

Réaux. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 7 kilom. de Jonzac, 517 habit.

Reay. Pov. do condado de Caithness (Escocia), nas margens do Walladab, 2:811 habit. Creação de carneiros em larga escala.

Rebais. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 12 kilom. de Coulommiers, junto a um affluente do Grand Morin, 1:081 habit. Fabricas de tecidos de verga; serração mechanica. Cultura do vimeiro. Commercio de lãs. Est. teleg.

Rebaldeira. Pov. da freg. de Dois Portos, conc. de Torres Vedras (Portugal).

Rebaldo. Pov. da freg. de Midões, conc. de Barcellos (Portugal).

Rebalvia. Pov. da freg. de Beco, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

Rebanque. Pov. da freg. de Montelavar, conc. de Cintra (Portugal).

Rebaxia dos Faustinos. Pov. da freg. de Cumiada, conc. da Certã (Portugal).

— **dos Thomés.** Pov. da freg. de Cumiada, conc. da Certã (Portugal).

Rebben. Ilhota do golfo de Bothnia (Suecia), perto da costa da Suecia, a 65º 12′ Lat. N. e 31º 6′ Long. E.

Rebecq Rognon. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Nivelles, na margem esquerda do Senne, 3:481 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rebelhos. Pov. da freg. de Bendada, conc. do Sabugal (Portugal).

Rebello. Pov. de Portugal nas freg. de Guardão, Rio de Moinhos (conc. dos Arcos de Valle de Vez) e Varziella.

Rebelva. Pov. da freg. de S. Domingos de Rana, conc. de Cascaes (Portugal).

Rébénacq. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 18 kilom. de Oloron, á beira do Néez, 949 habit. Estabelecimento de aguas mineraes. Serração de marmore.

Rebentão. Pequena pov. da freg. de S. Pedro, conc. de Villa do Porto, dist. de Ponta Delgada, bisp. de An-

Digitized by Google

gra, com. e ilha de Santa Maria, archipelago dos Açores (Portugal). Cultura de cereaes.

Rebnaesö. Ilha do Oceano Atlantico, perto da costa N. O. da Noruega, a N O da ilha Ringvadsö, a 70º 3′ Lat. N. e 27º 51′ Long. E.

Rebolão. Pov. da freg. de Villa Garcia, conc. de Amarante (Portugal).

Rebolaria. Pov. da freg. e conc. da Batalha (Portugal).

Reboleira. Pov. da freg. de Bemfica, conc. de Belem (Portugal).

Reboleiro. Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

— (Santa Catharina). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 269 habit. O logar, situado na margem direita de uma ribeira, a 3 kilom. da estrada real de Trancoso para Lamego, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Rebolfo. Pov. da freg. de Ferreiros de Tendaes, conc. de Sintães (Portugal).

Rebolido. Pov. da freg. de Portella Suzã, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— Pov. da freg. do Valle (S. Cosme e Damião), conc de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Rebolo. Pov. da freg. de Famalicão, conc. de Alcobaça (Portugal).

Rebolosa (Santa Catharina). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 372 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita da ribeira de Alfaiates, dista 25 kilom. de cabeça do conc.

Rebordainhos (Santa Maria Magdalena). Villa e freg. do conc., com., dist. e bisp de Bragança (Portugal), 415 habit. A villa, situada entre 2 regatos, e a 2 kilom. da estrada de Bragança para Mirandella, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

Rebordãos. Pov. da freg. de Rio Tinto, conc. de Gondomar (Portugal).

— (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 652 habit. A villa, situada na estrada real de Bragança para Mirandella, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Deu lhe foral el-rei D. Diniz.

Rebordello. Pov. de Portugal nas freg. de Canedo (conc. da Feira), Louro, Matto (conc. de Ponte do Lima), Morgade, Nogueira (conc. de Braga) e Ruivães (conc. de Villa Nova de Famalicão).

— Pov. da provincia do Pará (Brazil), na margem S. da ilha de Caviana, na foz do Amazonas. E' muito abundante de peixe.

— (Nossa Senhora das Dôres). Logar e freg. do conc e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal). 392 habit. O logar, situado na estrada de Mondim de Basto para Amarante, a 1 kilom. da margem esquerda do rio Tamega, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 930 habit. O logar, situado no planalto de um monte, entre os rios Tuella e Rabaçal, a 5 kilom. da margem direita do primeiro e a 1 da margem esquerda do segundo, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

Rebordinho. Pov. da freg. de Campia, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

— Pov. da freg. de Lourosa, conc. de Vizeu (Portugal).

Rebordochão. Pov. da freg. de Bornes, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

Rebordões. Pov. da freg. de Cucujães, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 507 habit. O logar, situado a 7 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (Sant'Iago). Freg. do conc. e com. de Santo Thyrso, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 861 habit. A igreja parochial, situada na estrada real do Porto a Guimarães por Santo Thyrso, a 1:500 metros da margem esquerda do rio Ave, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Salvador do Souto). Logar e freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 781 habit. O logar, situado na estrada de Ponte do Lima para Barcellos, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Rebordondo. Pov. da freg. de Anelhe, conc de Chaves (Portugal).

Rebordosa. Pov. da freg. de Lorvão, conc. e Penacova (Portugal).

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. de Paredes, com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:624 habit. O logar, situado a 1:500 metros do rio Ferreira, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Reboreda. Pov. de Portugal nas freg. de Castanheira de Coura, Rio de Moinhos (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Salto e Tamel (S. Verissimo).

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Villa Nova da Cerveira, com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 652 habit. O logar, situado a 1:500 metros da margem esquerda do rio Minho, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), perto de Redondela, 1:845 habit.

Reboredo. Pov. da freg. de Alfarella de Jalles, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

Reboriça. Pov. da freg. de Ribeira de Pena (O Salvador), conc. de Ribeira de Pena (Portugal).

Reborido. Pov. de Portugal nas freg. de Cossourado (conc de Barcellos), Duas Igrejas (conc. de Paredes), Rotojos do Lima e Victorino dos Piães.

Reborosa. Serra do dist de Bragança (Portugal). São verdadeiramente duas serras formando uma quebrada em que assenta a freg. de Amedo no conc. de Carrazeda de Anciães, a primeira a N. E. d'aquella freg. na direcção N. O. a S. E., e a segunda a S. O. da mesma freg. na direcção O. N. O. a E. S. E. Tem cerca de 5 kilom. de comprimento e proximamente de 3 de largura, e 908 metros de altura.

Reboto. Pov. da freg. de Candoso (S. Martinho), conc. de Guimarães (Portugal).

Rebouça. Pov. da freg. de Torporiz, conc. de Monsão (Portugal).

Rebouças. Est. de cam. de ferro da companhia Paulista, na secção do Rio Claro a Campinas, na provincia de S. Paulo (Brazil).

Rebourguil. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 15 kilom. de Saint Affrique, 733 habit. Queijarias. Minas de alumen.

Rebréchien. Pov. do departamento de Loiret (França), a 16 kilom. de Orléans, 966 habit. Bons vinhos brancos. Est. teleg.

Rebreuviette. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 16 kilom. de Saint Pol-sur-Ternoise, 550 habit. Sementes oleaginosas. Creação de carneiros.

Rebrisora. Pov. da Transylvania (Hungria), ao N. de Bistritz, 2:000 habit.

Rebstein. Pov. do cantão de Saint Gall (Suissa), no Rheinwald Thal, 1:568 habit. Est. teleg.

Rebulheira. Pov. da freg. de Rio Frio, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Reca. Pov. da freg. de Freixiandas, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Recachos. Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

Recale. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Marcianise, 2:019 habit.

Recanati. Cidade da provincia de Macerata (Italia), a 14 kilom. N. E. de Macerata, perto do Adriatico, n'uma eminencia ao pé da qual passa a Musone, 19:572 habit. Pequeno porto na embocadura do Potenza. Est. teleg.

Recanto. Pov. da freg. de Sandim, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Recardães (S. Miguel). Villa e freg. do conc. e com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 993 habit. A villa, situada a 9 kilom. da est. de Oliveira do Bairro, nas proximidades da margem esquerda do rio Agueda, dista 1:500 metros da cabeça do conc. Sólo fertil, abundante em trigo e milho.

Recarei (Nossa Senhora do Bom Despacho). Logar e freg. do conc. de Paredes, com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 935 habit. O logar, situado a 1:500 metros da margem direita do rio Sousa, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Digitized by Google

Recarei de Baixo. Pov. da freg. de Leça do Balio, conc. de Bouças (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Leça do Balio, conc. de Bouças (Portugal).

Recas. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Illescas, 1:121 habit.

Recco. Pov. da provincia de Genova (Italia), ao fundo de um golfo, cuja margem E é formada por um promontorio, 5:128 habit. Construcção de navios de pequena lotação. Commercio de pannos de linho, linha, azeite e fructas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Recebedoria de Rifana. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Rifana*.

— **de Santa Barba.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Barbara* (Santa).

Recemel (Santa Maria de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto do Ferrol, 760 habit.

Reception. Porto formado pelo Oceano Atlantico, na ilha Tristão da Cunha (Africa), a 37º 7′ Lat. S. e 8º 25′ Long. O.

Recesinhos (S. Mamede). Freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 620 habit. A igreja parochial, situada a 6 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 883 habit. A igreja parochial está situada a 8 kilom. da cabeça do conc.

— **Castellões** (S. Salvador). Freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 467 habit. A igreja parochial, situada a 6 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Recey-sur-Ource. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 27 kilom. de Châtillon-sur-Seine, 957 habit. Fabricas de tecidos de canhamo, fiação de lã, tinturaria, pregos, chapéus, serração de madeiras, cortume de couros, officinas de correeiro, cordoarias. Commercio de canhamo e de vasilhame. Est. teleg.

Rech. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Saaralben, 716 habit.

Rechain (Grand). Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Verviers, 947 habit. Pannos de lã, tecidos e tijolo. Pedra calcarea.

— (Petit). Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Limbourg, 2:445 habit. Fabrico de pannos de lã; fabricas de tinturaria. Grez, areia e pedra calcarea.

Rechão. Pov. da freg. de Moure, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— Pov. da freg. de Pouzada, conc. de Braga (Portugal).

Rechãosinho. Pov. da freg. de Carvalho de Rei, conc. de Amarante (Portugal).

Recheira. Pov. da freg. de Arco de Baúlhe, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Recherche. Bahia na costa S. da Terra de Van-Diémen (Oceania), a 43º 32′ Lat. S. e 133º 18′ Long. O.

— Ilha do archipelago de Santa Cruz, no Oceano Pacifico (Oceania), a 11º 37′ Lat. S. e 175º 57′ Long. E. Foi assim denominada por Entrecasteaux. E' a maior do grupo Vanikoro e tambem é assim denominada.

— Archipelago na costa S. da Australia (Oceania), a 34º 20′ Lat. S. e 131º Long. E. Compõe-se de 3 grupos principaes. Occupa cerca de 160 kilom. na direcção de E a O.

Rechésy. Pov. do territorio de Belfort (França), a 30 kilom. de Belfort, 835 habit. Fabrica de barretes. Tambem se denomina *Rœschlitz*.

Rechetnikov. Pov. da provincia de Moscou (Russia europea), perto de Klin. Est. de cam. de ferro.

Réchicourt-le-Château. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Saarburg, perto de uma extensa lagoa, 1:241 habit. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de 1871. Est. de cam. de ferro.

Rechicza. Pov. da provincia de Croacia (Austria), perto de Agram, 1:000 habit.

Rechnitz. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), a 12 kilom. S. S. O. de Güns, 3:830 habit. Fabricas de caixas para rapé. Commercio de vinhos. Tambem se denomina *Rohonez*.

Rechousa. Pov. da freg. de Canellas, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Rechousa Pov. da freg. de Pedrozo, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Recht. Vidè *Reschi*.

Rechtenbach. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), 1:097 habit.

Recião. Pov. da freg. de Varzea de Abrunhaes, conc. de Lamego (Portugal).

Recife. Ponta na costa S. da ilha de Maio, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 15º 5′ Lat. N. e 14º 7′ Long. O.

— Cabo na costa S. da Africa, a S. E. de Port Elisabeth, a 34º 1′ Lat. S. e 34º 49′ Long. E.

— Cidade capital da provincia de Pernambuco (Brazil), n'uma admiravel posição, banhada pelos rios Capibaribe e Beberibe, que a dividem em tres partes, e pelo Oceano, a 8º 3′ Lat. S. e 25º 47′ Long O. Depois da de S. Sebastião do Rio de Janeiro, é a mais bella das cidades do Brazil, não só pela situação especial em que se encontra, como tambem pelo seu importante commercio e muita riqueza dos habit. Teve por origem uma pequena pov. a 5 kilom. de Olinda, e pelo seu grande desenvolvimento foi elevada á cathegoria de villa por carta regia em 1709 e a cidade em 1823.

Está dividida em 3 bairros, Recife, Santo Antonio e Boa Vista, comprehendendo 4 parochias, que são S Pedro Gonçalves, Santissimo Sacramento de Santo Antonio, S. José do Recife e Santissimo Sacramento, com 56:207 habit. livres e 6:876 escravos. O bairro do Recife comprehende a parte E. da cidade, isto é, a peninsula em que termina a lingua de terra que se estende de Olinda para o S., e é o mais importante e o mais rico. N'elle se encontram as principaes igrejas, sobresaindo a matriz, S. Pedro Gonçalves, que é um dos principaes templos da cidade. N'este mesmo bairro está a alfandega que occupa o antigo convento da Madre de Deus, a assembléa provincial, arsenal de marinha, observatorio, fortaleza do Bruno e outros edificios importantes. E' tambem o bairro mais commercial. Está ligado ao de Santo Antonio por duas pontes. As suas principaes praças são a do Campo Santo e a do Arsenal. Conta 8:028 habit. livres e 962 escravos, com 967 fogos O bairro de Santo Antonio comprehende uma ilha, banhada em grande parte pelo Capibaribe, e communica com o da Boa Vista pelas duas pontes de D. Pedro II e Boa Vista, e com a terra firme pela ponte dos Afogados. Abrange este bairro a área das duas parochias do Santissimo Sacramento de Santo Antonio e de S. José do Recife. A primeira d'estas comprehende a parte N. da ilha, e ali se encontram o palacio da presidencia, tribunal do commercio, differentes repartições publicas, theatro de Santa Isabel, as thesourarias geral e provincial, a casa de detenção, a bibliotheca publica provincial e a do gabinete portuguez de leitura, esta com 9:465 volumes e aquella com 3:483, correio, arsenal de guerra e quarteis. A igreja de Santo Antonio é um templo sumptuoso. A parochia de S. José comprehende a parte S. da ilha; havendo ali apenas a mencionar a Fortaleza das cinco pontas e a est. do cam. de ferro. A rua imperial que parte da praça de S. José em linha recta em direcção á ponte dos Afogados, é a principal da cidade pela sua extensão e pelas bellas casas particulares que a guarnecem. O bairro de Santo Antonio tem 4:270 fogos e 40:210 habit. livres e 2:097 escravos. As principaes praças são as do Palacio, do Paraiso, do Collegio, do Carmo e do Livramento. O bairro da Boa Vista, na terra firme, é o mais saudavel. Possue alguns edificios magestosos, boas igrejas catholicas e a igreja ingleza ou protestante. O hospital de D. Pedro II está situado nos limites d'este bairro, na margem esquerda do Capibaribe. Alem d'este hospital existem n'este bairro os hospitaes militar, portuguez, inglez, o dos lazaros, o palacio episcopal, a faculdade de direito com uma bibliotheca que conta 2:472 volumes, o gymnasio provincial, na ilha dos Ratos, com um museu que é o unico que existe na provincia. Tem duas praças, a da Boa Vista onde está a igreja do Santissimo Sacramento, e a de Santa Cruz. Conta 17:969 habit. livres e 2:017 escravos, com 3:004 fogos. O cemiterio publico, situado no logar de Santo Amaro, possue uma bella capella no estylo gothico. Encontram-se na cidade numerosos chafarizes, sendo os mais dignos de attenção o da praça da Boa Vista e o do Caes de Vinte e dois de Novembro. O fornecimento da agua é feito pela companhia Beberibe, a qual tem o seu aqueducto na freg

Digitized by Google

da Boa Vista. Nos arrabaldes encontram-se numerosas casas de campo.

O porto do Recife tem a figura de um polygono irregular com 1:500 metros de extensão e 200 de largura. O recife natural que o abriga, prolongando-se por espaço de mais de 5 kilom. em linha recta com a praia, e d'ella afastado cerca de 200 metros, é plano, largo e fica ao nivel da preamar. O porto, que é defendido pelos fortes do Picão, do Brum e do Buraco, tem 5 metros de fundo. E' accessivel por duas entradas. Uma, proximo do forte do Picão, só serve para embarcações de pequena tonelagem, a outra, que fica mais ao N., dá accesso a grandes navios, que geralmente fundeiam fóra do recife n'uma enseada onde encontram de 5 a 15 metros de agua, mas onde ficam desabrigados. O estabelecimento do porto é ás 5 horas O pharol do Picão, que indica a entrada, está situado a 8º 3' Lat. S. e 25º 50' Long. O., e avista se a 28 kilom. de distancia.

Alem dos estabelecimentos e edificios publicos já mencionados, possue a cidade do Recife grande numero de casas de educação, collegio de orphãos e orphãs, asylo de mendicidade, institutos archeologico, geographico e agricola, e muitas officinas typographicas. Os principaes jornaes que se publicam n'esta cidade são o Diario de Pernambuco e o Jornal do Recife.

A cidade é illuminada a gaz. A alfandega, classificada de 1.ª ordem, é a segunda, em rendimento, do imperio do Brazil. A média annual das receitas póde calcular-se em 6.700:000$000 réis. Os principaes artigos nacionaes exportados por esta alfandega são assucar, algodão, couros e aguardente.

O porto do Recife é frequentado annualmente por mais de 1:500 navios de longo curso e por cerca de 1:400 de cabotagem. E' ponto de escala dos principaes paquetes transatlanticos e acha-se ligado á Europa por um cabo telegraphico submarino.

E' capital da provincia de Pernambuco, cabeça de com. administrativa e judicial de 3.ª entrancia. Esta estende a sua jurisdicção ás provincias das Alagoas, Pernambuco e Parahyba do Norte. A relação do Recife foi creada por alvará de 6 de fevereiro de 1821 e provisão de 17 de julho de 1831. E' tambem cabeça de dist. eleitoral que se compõe de 2 collegios com 392 eleitores e 18:909 cidadãos votantes. O collegio eleitoral do Recife compõe-se de 11 parochias. As 4 em que se acha dividida a cidade tem 133 eleitores e 5:348 votantes.

Na cidade do Recife, que pelo seu grande movimento commercial é a principal do N. do Brazil, acham-se estabelecidas grande numero de agencias, associações, companhias de seguro, bancos e casas bancarias, e importantes agencias de alguns estabelecimentos bancarios europeus.

Recitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pilsen, 1:500 habit.

Recka. Rio da Austria. Nasce na provincia de Carniola, corre a principio para N. O., depois para O., entra na provincia do Littoral, e ao chegar a San Canziano, precipita se com grande fragor n'um abysmo, onde se perde, depois de um percurso de 46 kilom. aproximadamente.

Recke-e-Sunderbauerschaft. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Tecklenburg, 1:320 habit.

Reckem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 35 kilom. S. O. de Courtrai, junto a um pequeno affluente do Lys, e perto da fronteira da França, 2:662 habit. Fabricas de estofos de lã, tabaco, azeite, tinturaria. Commercio com a França, consistindo em assucar, café e tabaco.

Recken. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Borken, 970 habit.

Reckendorf. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Baunach, 1:180 habit. Est. teleg.

Recklinghausen. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 51º 36' Lat. N. e 16º 20' Long. E., a 48 kilom. S. O. de Munster. 5:000 habit. Fabricas de cerveja, aguardente e pannos de linho. Commercio de pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Recknitz. Rio da Allemanha. Nasce no gran ducado de Mecklenburg-Schwerin, a N. E. de Güstrow, corre para N. E., marca em seguida a fronteira da provincia de Pomerania, dirigindo-se para N. O. e lança se na bahia de Ribnitz, a E. e perto da cidade d'este nome, depois de um curso de 150 kilom. aproximadamente. O mais importante dos seus affluentes é o Trebel. O Recknitz é navegavel por pequenos barcos de vapor. As principaes localidades por onde passa são Lage, Tessin, Sülze e Damgarten.

Reclesne. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 13 kilom. de Autun, 670 habit. Pedreiras de grez, lousa, minas de hulha.

Recloses. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 9 kilom. de Fontainebleau, 612 habit.

Recoaro. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 52 kilom. N. O. de Vicenza, ao fundo do valle do Agno, junto de uma torrente, e dominado a O. e a N. O. por um amphitheatro de montanhas, 5:639 habit. Nos arredores, gesso, pedra para mós e marmore vermelho. Nascentes mineraes muito afamadas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Récologne. Pov. do departamento de Doubs (França), a 16 kilom. de Besançon, 700 habit. Exploração de pedreiras de marmore, pedra de cantaria. Moinhos.

Reconco. Pov. da freg. de Ribeiros, conc. de Fafe (Portugal).

— Pov. da freg. de Vacariça, conc. da Mealhada (Portugal).

Récoules-d'Aubrac. Pov. do departamento de Lozère (França), a 31 kilom. de Marvejols, 507 habit.

Recouvrance. Pov. do departamento de Finistère (França), incluida no termo de Brest, 22:685 habit.

— Pov do departamento de Deux-Sèvres (França), perto de Niort, 750 habit.

Recquignies. Pov. do departamento de Nord (França), a 18 kilom de Avesnes, 732 habit. Fabricas de espelhos e de serração de marmore. Pedreiras de marmore.

Récréation. Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a 16º 36' Lat S. e 141º 8' Long O., ao N. das ilhas da Sociedade. Mede proximamente 52 kilom. de circumferencia. Sólo elevado e muito fertil, produzindo principalmente canna saccharina, côcos, romãs, figos da India e plantas antiescorbuticas. Esta ilha foi descoberta em 1722 por Roggenwoen.

Recreio. Est. de cam. de ferro, na provincia de Minas Geraes (Brazil).

Recuay. Pequena cidade da provincia de Huaras (Perú), nas margens do rio Santa, 4:000 habit. Minas muito productivas.

Recueja. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), na margem esquerda do Jucar, 856 habit.

Reculet. Montanha do departamento de Ain (França), a 11 kilom. S. S O. de Gex. E' o pincaro mais elevado do Jura. Tem 1:720 metros de altitude. Está coberta de arvoredo e de pastagens.

Red-Bank. Pov. do condado do Armstrong, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:434 habit. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Clarion, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:434 habit. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Monmouth, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 68 kilom E. N. E. de Trenton, 2:026 habit. Industria fabril. Est. teleg.

— **Cedar.** Rio do estado de Wisconsin (Estados Unidos). Nasce na extremidade N. O. do referido estado, dirige-se para S., entre os condados de Chippewa e de Saint Croix, e perde-se no rio de Chippewa. E' extremamente profundo.

— — Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte S. do estado de Minnesota e dirige-se para S. E. pelo condado de Michel, no estado de Iowa, atravessa quasi inteiramente o referido estado, segue d'ahi para S. O. e desapparece no Mississipi, a 68 kilom. a montante de Wapello. Tem 458 kilom. de curso.

— — Rio do estado de Michigan (Estados Unidos). Nasce no condado de Livingston e perde-se no rio Grand, junto a Lansing. E' navegavel n'um percurso de 37 kilom.

— **Creek.** Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte N. do estado de California, banha os condados de Shasta e de Colusa, e perde-se no rio Sacramento, a 60 kilom. a jusante de Shasta.

— — Cidade do condado de Wayne, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 241 kilom. de Albany, 529 habit. Industria activa. Est. teleg.

— **Deer Lake.** Lago do Canadá (America do Norte) a N. O. do lago Winipegosis, a 57º Lat. N. e 98º Long. O.,

Digitized by Google

As margens d'este lago são cobertas de pinheiros, faias, choupos e salgueiros.

Red Deer River. Rio do Canadá (America do Norte). Nasce nos montes Rochas, corre para E. e desagua no Saskatchawan.

— — — Rio do Canadá (America do Norte). Nasce a O. do lago Winipegosis e vae entrar n'este lago a N. O.

— **Head.** Cabo projectado pela costa da Escocia, a 56º 37′ Lat. N. e 16º 19′ Long. E., a S. de Montrose. Faz parte do condado de Forfar.

— **Hook.** Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens do rio Hudson, 861 habit. Est. teleg.

— **Island.** Pequena ilha do golfo de S. Lourenço (Canadá), a 48º 35′ Lat. N. e 50º 2′ Long. O., perto da costa O. Terra Nova.

— — Ilha da bahia de Placencia, na costa S. E. da ilha de Terra Nova (Canadá), a 47º 25′ Lat. N. e 4.º 5′ Long. O.

— — Ilhota do rio de S. Lourenço (Canadá), em frente da foz do Saguenay, a 48º 5′ Lat. N. e 60º 27′ Long. O.

— **Lake.** Lago na parte N. do estado de Minnesota (Estados Unidos), a 48º Lat. N. e 85º 57′ Long. O. Mede 131 kilom. de comprimento e 24 de largura.

— — **River.** Rio do estado de Minnesota (Estados Unidos). Sae do Red Lake e lança se no Red River, após um percurso de 160 kilom. na direcção O. S. O. Recebe as aguas do Clear Water.

— **Point.** Cabo projectado pela costa E. da Australia (Oceania), a 34º 30′ Lat. S. e 160º 9′ Long. E. Faz parte do condado de Campden, na colonia da Nova Galles do Sul.

— **River.** Rio dos Estados Unidos, um dos affluentes mais consideraveis do Mississipi. Fórma se nos territorios de Texas e Novo Mexico, a 34º Lat. N. e 89º Long. O., da reunião dos rios de Salt Fork e South Fork; dirige se a principio para E., separando o Texas do territorio Indio, e entra no estado de Arkansas. Ao S. de Fulton torna a direcção S. e passa ao estado de Luisiana. A jusante d'este ponto segue geralmente a direcção S. E. Depois de ter atravessado uma região cortada de numerosos lagos, desapparece no Mississipi, a 31º Lat. N. e a 302 kilom. a montante de Nova Orleans. A extensão percorrida por este rio está calculada em mais de 1:812 kilom. Durante 8 mezes do anno sustentam-se carreiras regulares de navegação por barcos de vapor, desde a foz do mesmo rio até Shreveport, o que equivale a um percurso de mais de 755 kilom., mas a navegação até Alexandria faz se em qualquer época do anno sem soffrer obstaculo. A parte do rio que fica a jusante de Raft tambem é navegavel, mas por barcos de fundo raso, n'uma extensão superior a 450 kilom. A largura do rio a montante d'este mesmo ponto varía de 200 a 400 metros. Na parte superior do valle de Red River é a navegação difficultada pelo Great Raft, que assim se denomina a immensa molle de madeiras fluctuantes, constituida de troncos de arvores impellidos pela corrente e amontoados n'aquelle ponto. Na época das aguas vivas póde este obstaculo vencer-se em barcos de fundo raso, seguindo estes pelos canaes que lhe ficam ao lado.

— — Rio do estado de Michigan (Estados Unidos). Nasce no condado de Oakland e perde se no rio de Clinton.

— — Rio da America do Norte. Sae do lago Elbow, no estado de Minnesota, dirige-se a principio para o S., depois para S. O. e a final para N. O. e para o N., separando os territorios de Dakota e Minnesota, entra no Canadá e vae desaguar no lago Winipeg, depois de um curso de 830 kilom. Tambem se chama *Red River of the North*.

— — Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte central do estado de Tennessee, a E. do condado de Robertson, corre para O. e a final desapparece no rio de Cumberland, junto a Clarksville.

— — Rio do estado de Kentucky (Estados Unidos). Nasce no condado de Morgan e, depois de ter limitado os condados de Clark e de Estill, desapparece no rio Kentucky.

— — Condado do estado de Texas, na fronteira do Territorio Indio (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Red e ao S. pelo rio de Sulphur. Tem 1:661 kilom. quad. de superficie e 10:653 habit. Capital Clarksville. Territorio cortado de valles e de bellissimas campinas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia e algodão; fabrico de manteiga.

Red River Iron Works. Pov. do condado de Estill, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 60 kilom. S. E. de Lexington. Possue diversas fabricas.

— **Rock.** Pov. do condado de Ramsey, no estado de Minnesota (Estados Unidos), a 9 kilom. a jusante de St. Paul, nas margens do rio Mississipi.

— **Sulphur Spring.** Pov. do condado de Monroe, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 360 kilom. O. de Richemond, no valle do Alleghany. 1:904 habit.

— **Wing.** Cidade capital do condado de Goodhue, no estado de Minnesota (Estados Unidos), a 75 kilom. proximamente de St. Paul, perto da margem do Mississipi. Est. teleg.

Redang. Ilha do Mar da China (Asia), a 5º 48′ Lat. N. e 112º 7′ Long. E., perto da costa E. da peninsula de Malacca.

Redbourn. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de St. Albans, 2:162 habit.

Redcar. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Marske, junto ao cam. de ferro que conduz de Stockton a Darlington, 1:943 habit. Est. teleg.

Redcross. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:571 habit.

Reddigondiam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 72 kilom. N. N. O. de Masulipatam.

Redding. Pov. do condado de Stirling (Escocia), junto ao canal do Union e á beira do cam. de ferro que conduz de Glasgow a Edinburgh, 994 habit. Altos fornos.

— Pov. do condado de Jackson, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:525 habit.

Reddish. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Manchester, á beira do canal de Stockport e junto ao cam. de ferro de Manchester, 2:329 habit.

Redditch. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Bromsgrove, junto ao cam. de ferro que conduz de Bristol a Birmingham, nas margens do Arrow, 6:737 habit. Notavel pelo fabrico de excellentes agulhas para cozer. Est. teleg.

Redditiba. Ribeiro da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Nasce proximo do Parahyba e desagua na bahia de Angra dos Reis. E' navegavel por canoas. Tambem se chama *S. Gonçalo*.

Rede. Pov. da freg. de Mesão Frio (Santa Christina), conc. de Mesão Frio (Portugal).

Redemouro. Pov. da freg. de Parada, conc. de Monsão (Portugal).

Redendinha. Pov. da freg. de Cerdeira, conc. do Sabugal (Portugal).

Rédené. Pov. do departamento de Finistère (França), a 7 kilom. de Quimperlé, nas margens do Ellé. 1:369 habit.

Redenhall. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Depwade, nas margens do Waveney, 1:699 habit.

Rêdes. Porto da provincia de Sergipe (Brazil), n'um braço do rio Cotinguiba, ao S. da cidade de Maroim. O rio fórma n'este sitio uma bahia funda e com bom ancoradouro, onde desaguam os rios Sant'Anna e Ganhamoroba. Este ultimo é navegavel, com a maré por espaço de 12 kilom. até á cidade de Maroim; aquelle só tem 6 kilom. navegaveis até ao porto do Bom Jesus.

Redessan. Pov. do departamento de Gard (França), a 12 kilom. de Nimes, 1:403 habit. Fabricas de oleos; tanoarias. Est. teleg.

Redford. Pov. na parte N. E. do condado de Wayne, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:872 habit.

Redgorton. Pov. do condado de Perth (Escocia), nas margens do Tay, junto ao cam. de ferro central, 1:935 habit. Fabricas de fiação de algodão e de branqueamento.

Redgrave. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), nas margens do Waveney, 578 habit.

Redhill Junction. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), a 25 kilom. de Cuckfield. Existe nas immediações uma granja inaugurada em 1849 para servir de escola de agricultura aos vadios de 10 a 18 annos de idade, que ali aprendem differentes misteres. Est. teleg.

Redial. Pov. da freg. de Villela do Tamega, conc. de Chaves (Portugal).

Réding. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. de Saarburg, 919 habit.

Redinha. Serra do dist. de Leiria (Portugal). Está

Digitized by Google

situada a S. E. da villa da Redinha, em direcção N. E. a S. O. Tem 15 kilom. de comprimento, 5 de largura e 397 metros de altura.

Redinha. Pov. da freg. de Alvares, conc. de Goes (Portugal).

— (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. e com. de Pombal, dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 2:314 habit. A villa, situada sobre o rio Anços, junto da estrada real de Coimbra para Leiria, dista 13 kilom. da cabeça do conc. Tem casa de misericordia. Deu lhe foral D. Gualdim Paes.

Reditz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pardubitz, 1:500 habit.

Redjangs (Territorio dos). Territorio na costa S. O. da ilha de Sumatra (Oceania), limitado a O. pelo Oceano e a E. por Palembang. Sólo muito fertil. As costas abundam em peixe. O crocodilo e o tigre são os mais temiveis animaes d'este territorio. Os habit. são agricultores, pastores, caçadores e pescadores, e exportam consideraveis quantidades de pimenta e de algodão, cujas plantações constituem a principal riqueza do paiz. Os redjangs são naturalmente industriosos e sabem habilmente fabricar diversos objectos de ouro e de prata, estofos de seda e de algodão, utensilios de barro, bem como bordar a ouro e a prata. Reconhecem actualmente a supremacia do sultão de Palembang e dizem-se vassallos dos hollandezes. A localidade mais importante do territorio é a aldeia de Pandjong, nas margens do Simpang Ayer.

Redjum. Cidade da provincia de Yémen (Arabia), a 44 kilom. O. N. O. de Kaukebin. E' cingida de muros.

Redmarley. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Newent, 1:150 habit.

Redmile. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), junto ao canal de Grantham, 503 habit.

Redolho. Pov. da freg. de Anhões, conc. de Monsão (Portugal).

— Pov. da freg. de Labruja, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Redon. Bonita cidade maritima do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 47º 39′ Lat. N. e 7º 3′ Long. O. a 55 kilom. S. O. de Rennes, na confluencia do Vienne e do Oust, 6:131 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario. Ao centro da cidade, dividindo a em duas partes iguaes, passa o canal que conduz de Nantes a Brest, e sobre o qual hoje atravessa uma ponte de construcção moderna. Doca. A industria local tem por objecto a construcção de embarcações de 50 até 400 toneladas destinadas á grande e á pequena cabotagem; o fabrico de tijolo, instrumentos agricolas, papeis e pannos, resina, serração mechanica, trabalho do ferro, pesca do bacalhau, fabrico de guano e cortume de couros. O commercio consiste principalmente em farinhas de centeio, de cevada e de milho, cereaes, vinhos de Bordeus, aguardente, generos coloniaes, sal, manteiga, mel para a Hollanda, productos de olarias, vidro manufacturado, objectos de christal, cera, castanhas para Inglaterra, madeiras de construcção, canhamo, linho brim para vélas, pannos de linho para uso domestico, pennas, crina, couros, madeira de castanho, ferro em folha, madeira propria para mastros, tabuado, resinas, breu, ardosia, ferro, chumbo, pannos de lã, quinquilharia, objectos de lata, papel, chifres e ossos de boi. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Redonda. Pov. de Portugal nas freg. de Cachopo, Castanheira do Vouga (conc. de Agueda), Eiras (conc. de Coimbra), Valle (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Vallongo do Vouga e Villar Maior (conc. da Feira).

— Pequena ilha do archipelago das Antilhas (America Central), a 16º 55′ Lat. N. e 53º 10′ Long. O., entre Nevis e Montserrat. E' de fórma redonda e termina n'um pico elevadissimo.

— Pequena ilha do Atlantico, uma das Pequenas Antilhas (America Central), a 12º 19′ Lat. N. e 52º 27′ Long. O., perto e a N. E. da Granada.

— Ponta na costa do dist. de Mossamedes, na bahia d'este nome (Africa portugueza occidental), a cerca de 5 kilom. S. E. da ponta do Girahulo. A ponta tira o nome do feitio que tem, e é tão alta e tão ingreme que se acham 36 metros de fundo de pedra nas suas visinhanças.

— Ponta na costa N. da ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal).

— Pequena pov. da freg. da Ribeira Secca, conc. da Calheta, dist. e bisp. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal), na costa N. e á beira-mar.

Redonda. Ilhota na bahia de Angra dos Reis, provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Pertence ao municipio de Parary.

— Ilha da bahia de Nietheroy (Brazil), dependencia do Municipio Neutro. Fica a O. das do Ajudante e das Flores. E' tambem conhecida pelo nome de *Ananaz*.

— Ilha da bahia de Niethe oy (Brazil). E' montanhosa e desabitada. Fica ao S. da de Paquetá. E' tambem conhecida por *Ilha das Cabras*.

— Ilha da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), em frente da entrada da bahia de Niethe oy, a O. da Raza, a 23º 3′ Lat. S. e 31º 12′ Long. O. O canal entre esta ilha e a Raza tem aproximadamente 53 metros de fundo.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Queluz.

Redondal. Pov. da freg. de Paços, conc. de Braga (Portugal).

Redondas. Pov. da freg. de Chaviães, conc. de Melgaço (Portugal).

Redondela. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 18 kilom. de Pontevedra, junto á bahia de Vigo, 11:073 habit. Pequeno porto onde o mar entra ás horas do fluxo. Pesca e salga de sardinha. Fabricas de telha e de tijolo. Exportação de vinho, productos da pesca e gado bovino; importação de pannos de lã, azeite, sabão, linho, assucar e cacau. Para alem de Redondela fórma o mar uma bonita bahia em que está o lazareto de S. Simon. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Redondello. Pov. de Portugal nas freg. de Besteiros, Bravães, Ribeiros e Valle (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

— (S. Vicente). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 846 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Redondesco. Pov. da provincia de Mantua (Italia), perto de Canneto, 1:961 habit. Fabricas de panno de linho.

Redondinha. Ponta na costa da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), a O. da barra do Mossoró, a 4º 54′ Lat. S.

Redondinho. Pov. da freg. de Fragozo, conc. de Barcellos (Portugal).

Redondo. Pov. de Portugal nas freg. de Borba da Montanha (conc. de Celorico de Basto), Encourados, Esteval, Fiães (conc. da Feira), Freigil, Freitas, Nogueira (conc de Ponte da Barca), Parada Thodea, Romarigães, Serdedello, Tavora (Santa Maria), Vade (S. Pedro) e Villelas.

— Monte no litoral do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Ergue-se pouco ao N. de Obiba e com outros de menos vulto que lhe ficam proximos constitue as Mesas Grandes. Vidè esta palavra.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a O. N. O. de Queluz, proximo do rio Paraupeba.

— Cabo projectado pela costa E. da Patagonia (America do Sul), a 50º 51′ Lat. S. e 60º 1′ Long. O.

— (Nossa Senhora da Annunciação). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e arceb. de Evora (Portugal). 3:665 habit. A villa, situada na serra de Ossa, dista 37 kilom. da capital do dist. Estradas para Villa Viçosa, Alandroal, Extremoz, Evora Monte, Reguengos e Monsarás. Tem hospital e casa de misericordia. Segundo a tradição, a villa de Redondo, tomou o nome de um penedo redondo, que se encontrou, quando se fundou a pov., no sitio em que hoje está a igreja da misericordia. Foi povoada, segundo algumas versões, no tempo de D. Diniz.

O conc. tem 7 freg. com 6:946 habit. e 1:612 fogos, n'uma área de 33:343 hect. Abundancia de trigo, centeio, azeite e vinho. Creação de gado. Muita caça. Clima saudavel. O conc. é muito cortado de ribeiras e regatos, e por toda a parte se vêem nascentes de agua. Houve aqui em 1708 um grande trato em pannos. Feira annual em 4 de outubro.

Os predios inscriptos na matriz são 3:210 e o numero dos individuos sujeitos á contribuição industrial é de 544.

As contribuições pagas em 1881–1882 foram as seguintes: predial 7:966$297, industrial 1:695$896, sumptuaria 184$030, renda de casas 637$597, decima de juros 562$809, registo 3:401$826 e real de agua 1:785$977 réis.

Digitized by Google

Redondos. Pov. da freg. e conc. de Pombal (Portugal).

Redorte (La). Pov. do departamento de Aude (França), a 29 kilom. de Carcassonne, junto ao rio de Argendouble, 1:004 habit. Lagoa salgada, povoada de aves aquaticas. Est. teleg.

Redova. Pov. do dist. de Gömör (Hungria), 1:050 habit. Ferrarias. Minas de ferro e de cobre.

Redrufe. Pov da freg de Basto (Santa Senhorinha), conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Redruth. Cidade do condado de Cornwall (Inglaterra), a 16 kilom. S. O. de Truro, junto ao cam. de ferro dos Cornwalls Occidentaes, 10 683 habit. Tem uma bella praça destinada ao mercado, theatro, estabelecimento bancario e caixa economica, escolas. Fabricas de cerveja. Minas de cobre, as mais ricas do condado. Est. teleg.

Redstone. Pov. do condado de Fayette, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. O. de Uniontown, 1:152 habit. Importantes cordoarias, fabricas de papel, moinhos.

Redufe. Pov. da freg. de Santo Emilião, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

Redut-Kaleh. Cidade e porto da provincia de Kutaïs (Russia asiatica), a 16 kilom. N. O de Poti, na costa E. do Mar Negro, junto á foz do Rioni, a 42º 18′ Lat. N. e 50º 44′ Long. E., 617 habit. Anteriormente á guerra do Oriente, que em 1856 lhe destruiu as fortificações, era um dos pontos mais fortes da Russia Caucasica junto ao Mar Negro. Está em relações commerciaes com Constantinopla, Trebizonda, Odessa, Kertch, Taganrog, Smirna e Marselha, por meio dos vapores da companhia russa de navegação.

O commercio de importação consiste principalmente em lanificios, tecidos de seda, assucar em fôrma, vinhos de França e de Hespanha, Champagne, porter e outras bebidas alcoolicas, especiarias, café, anil, cochonilha e outras mais drogas, chumbo, estanho e aço. A exportação tem por objecto principal seda crua, cera, lãs, courama verde, madeiras e caviar proveniente das pescarias de Salian.

Redwitz. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), a 6 kilom. de Wunsiedel, 2:049 habit. Fabricas de pannos de linho, lanificios, productos chimicos, vidros e espelhos, laminador de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ree (Lough). Lago da Irlanda, entre a provincia de Connaught a O. e a de Leinster a E. Mede 24 kilom. de comprimento e 6 de largura. As aguas d'este lago, formado pelo Shannon, banham os condados de Roscommon, Longfordae Westmeath.

Reed. Rio do condado de Northumberland (Inglaterra). Nasce nos montes Cheviot e lança-se no Tyne, perto de Bellingham, após um percurso de 40 kilom., a principio na direcção S. E. e depois na S. O.

— Pov. do condado de Seneca, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte E do condado, 1:334 habit.

Reedness. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Goole, nas margens do Ouse, 576 habit.

Reedsburg. Pov. do condado de Wayne, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 15 kilom de Wooster, junto á estrada que conduz d'esta cidade a Mansfield.

— Pov. do condado de Sauk, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 75 kilom. N. O. de Madison, 547 habit.

Reedsville. Pov. do condado de Mifflin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 12 kilom. N. de Lewistown, na estrada que conduz a Bellefonte.

Reedy. Rio do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos). Nasce a alguns kilom. de Greenville, perto do limite N. O. do estado de Carolina do Sul, corre para S. E. e perde se no rio de Saluda.

— **Island-River.** Rio dos Estados Unidos. Nasce nas montanhas de Blue-Ridge, no estado de Virginia, dirige-se para N. O. atravez do condado de Carroll e perde-se no rio Kanawha. Tem 105 kilom. de curso.

Reepham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Aylesham, nas margens do Wensum, 531 habit.

Reersö. Ilhota do estreito do Grand Belt, na costa O. da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 31′ Lat. N. e 20º 14′ Long. E.

Rees. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 51º 45′ Lat. N. e 15º 30′ Long. E., a 62 kilom. de Dusseldorf, na margem direita do Rheno, 3:611 habit Fabricas de fiação de algodão, lanificios e de tinturaria. Navegação. Est. teleg.

Reeth. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Grinton, nas margens do Svale, 1:077 habit. Fabricas de meias. Minas de chumbo. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Contich, 1:239 habit. Fabricas de vélas e de cortumes. Est. teleg.

Reetz. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), na margem esquerda do Ihna, 3:105 habit. Fabricas de chapéus, tabaco, estofos e pannos de lã.

— Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Königsberg. 1:120 habit. Est. teleg.

Reeuwijk. Pov. da provincia de Hollanda Meridional Hollanda), perta de Rotterdam, 2:609 habit.

Reeve. Pov. do condado de Daviess, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:671 habit.

Reevesby. Ilha na costa S. da Australia (Oceania), a 34º 29′ Lat. S. e 145º 36′ Long. E. Faz parte da Terra de Flinders.

Refalcão. Pov. da freg. de Lama, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Refega. Pov. da freg. de Quintanilha, conc. de Bragança (Portugal).

Reffuveille. Pov. do departamento de Manche (França), a 18 kilom. de Mortain, 1:383 habit.

Refoios. Pov. de Portugal nas freg. de Penha Longa, Villa Chã (conc. de Macieira de Cambra e Z.io.

— **do Lima** (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 2:018 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Ponte do Lima para os Arcos de Valle de Vez, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Refojos (San Verissimo). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Celanova, 1:800 habit.

— **de Basto** (S. Miguel). Logar e freg., cabeça do conc. e com. de Cabeceiras de Basto, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 2:787 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem direita do rio Tamega e a 4 da estrada real de Fafe á ponte de Cavez, dista 50 kilom. da capital do dist. O logar de Refojos foi antigamente villa. Inscripções romanas. O conc. de Cabeceiras de Basto tem actualmente 15:934 habit.

— **de Riba de Ave** (S. Christovão). Freg. do conc. e com. de Santo Thyrso, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 709 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da estrada de Santo Thyrso para Paços de Ferreira, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Refonteira. Pov. da freg. de Gondoriz, conc. de Terras de Bouro (Portugal).

— Pov. da freg. de Moreira, conc. da Maia (Portugal).

Refontoura. Pov. da freg. de Gemeos, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— (S. Cypriano). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 662 habit. A igreja parochial, situada junto das nascentes do rio Sousa, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Refoyos. Vidè *Refojos.*

Refsnaes. Cabo na extremidade O. da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 45′ Lat. N. e 20º 1′ Long. E.

Refugidos. Pov. da freg. de Cadafaes, conc. de Alemquer (Portugal).

Refugio. Condado do estado de Texas, nas margens do golfo do Mexico (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio Guadalupe e a S. O. pelo rio de Arkansas, e banhado tambem pelos rios de San Antonio e de Mission. Tem 2:242 kilom. quad. de superficie e 2:324 habit. Capital Refugio. Territorio coberto de prados. Sólo pouco fertil. Produz milho.

— Ilha do rio do Espirito Santo, do dist. de Lourenço Marques, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). E' na sua altura que confluem os 3 rios Matola, Tembe e Lourenço Marques.

Refunsiri. Ilhota do Mar do Japão, a N. O. da ilha de Yesso (Japão), a 45º 20′ Lat. N. e 150º 3′ Long. E.

Rega. Pov. da freg. de Gaifar, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Rio da provincia de Pomerania (Prussia). Fórma-se

Digitized by Google

do Alt Rega e do Neu Rega, os quaes se reunem a 6 kilom. S. O. de Schievelbein, o primeiro depois de um percurso de 27 kilom. e o outro depois de 40 Corre a principio para o S., depois para O., e a final para o N., indo lançar se no Mar Baltico, a 8 kilom. N. N. E. de Treptow. O curso d'este rio é muito sinuoso e tem um desenvolvimento de 112 kilom. aproximadamente.

Regada. Pov. de Portugal nas freg. do Castello de Penalva, Chave e S. Felix (Portugal).

Regadas. Pov. de Portugal nas freg. de Cornes, Fanzeres, Favões, Figueiró (Santa Christina), Lage, Macieira de Cambra, Marrancos, Mozellos (conc. de Feira), Recezinhos (S. Mamede), Requião, Ribeirão, Roças de Arouca, Sanfins (conc. da Feira), Souto (conc. da Feira), Tarouquella, S. Torquato, Villa Chã (conc. de Macieira de Cambra) e Villa Nova de Gaia.

— (Santo Estevão). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 688 habit A igreja parochial dista 8 kilom da cabeça do conc.

— **Cimeiras.** Pov. da freg. e conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

— **Fundeiras.** Pov. da freg. e conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

Regadia. Pov. de Portugal nas freg. de Mazarefes, Poiares (conc. de Ponte do Lima) e Valle (S. Cosme e Damião).

Regadinha. Pov. da freg. de S. Romão de Arêgos, conc de Resende (Portugal).

Regadio. Pov. da freg. de Fiães, conc. da Feira (Portugal).

— Pov. da freg. de Guimarães, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Regado. Pov. da freg. de Paranhos, conc. do Porto (Portugal)

Regalbuto. Pov. da provincia de Catania (Italia), a 39 kilom O. N. O. de Catania, perto da margem direita do Salso, 9:429 habit. Collegio. Est. teleg.

Regalcovo. Pov. da freg. de Bouçoães, conc. de Valle Passos (Portugal).

Regalheiras. Pov. da freg. de Lavos, conc. da Figueira da Foz (Portugal).

Regan. Cidade da provincia de Kerman (Persia), a 250 kilom. E. S. E. de Kerman, na fronteira do Beluchistan. E' fortificada.

Regana. Cabo na costa S. O. da ilha Maiorca, archipelago das Baleares (Hespanha), a 39º 22′ Lat. N. e 11º 53′ Long. E.

Reganhuça. Pov. da freg. de Santão, conc. de Felgueiras (Portugal).

Regata. Pov. da freg. de Seixas, conc. de Caminha (Portugal).

Regateiros. Pov. da freg. de Quiaios, conc. de Figueira da Foz (Portugal).

Regatinho. Pov. da freg. de Lamas, conc. da Feira (Portugal).

Regato. Pov. de Portugal nas freg. de Cabração, Cambres, Fradellos (conc. de Villa Nova de Famalicão), Guifões, Guimarei e Rio Covo (Santa Eugenia).

Regatos (S. Bartholomeu). Pov. e freg. do conc., dist., bisp. e com. de Angra, na ilha Terceira, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem 1:944 habit. com 460 fogos.

Regedouro (S. Braz). Logar e freg. do conc., com., dist. e arceb. de Evora (Portugal), 253 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda da ribeira das Alcaçovas, a 13 da est. de Casa Branca, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

Regen. Rio da Baviera. Nasce nos montes Bœhmerwald, no limite da Bohemia, provincia de Baixa Baviera, a 22 kilom. N. E. de Regen; corre a principio para S. O. até á pov. do seu nome, dirige-se d'ahi para N. O., toma em seguida para O., entra na provincia do Alto Palatinado, segue para S. e lança-se n'um braço do Danubio, pela esquerda, em Stadt-am-Hof, em frente de Regensburg. Tem um curso muito sinuoso e com um desenvolvimento de 160 kilom. aproximadamente. Este rio não recebe affluente algum importante. Regen, Viechtach, Cham, Roding e Regenstauf são as principaes localidades por onde passa.

— Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 60 kilom. E. de Regensburg, nas margens do rio do seu nome, 1:500 habit. Fabricas de cerveja. Exploração de estanho e serpentina. Importantes mercados de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Regencia. Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), na margem direita e proximo da foz do rio Dôce, no municipio de Santa Cruz. Dá-se-lhe tambem o nome de *Regencia Augusta*.

— **Augusta.** Pov. da provincia do Espirito Santo. Vidè *Regencia*.

Regensburg. Cidade capital da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a 49º 1′ Lat. N. e 21º 14′ Long. E., a 120 kilom. N. E. de Munich, na margem direita do Danubio, que é atravessado por uma ponte de 364 metros de comprimento e junto á confluencia d'este rio com o Regen, do qual lhe provém o nome, 38:271 habit. Séde do governo da provincia e de bisp. catholico, cynagoga. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. A cidade é cingida de antigas muralhas e considerada posição estrategica de 1.ª ordem pela sua situação na confluencia das estradas do Meno e do Elba, á beira do Danubio e a meio caminho de Strasburgo e de Vienna. Divide-se em 9 bairros e abrange varios arrabaldes. As ruas são estreitas e tortuosas, e as casas edificadas de pedra e no estylo da idade média. Tem todavia muitas e boas praças embellesadas de chafarizes, uma cathedral interessante, se bem que ainda não concluida, e possue alguns outros edificios notaveis, como a nova igreja parochial situada na praça mais concorrida da cidade, a abbadia de Santo Emmeran, o paço episcopal, o edificio denominado Walhalla, onde se guardam os bustos de marmore de todos os homens celebres da Allemanha, a ponte de pedra que une a cidade ao arrabalde Stadt am Hof, a casa do senado e a casa da moeda. Afóra as já mencionadas, possue mais 28 igrejas, das quaes 3 lutheranas, 1 grega e 1 catholica. Tem gymnasio lutherano, seminario diocesano, 2 escolas latinas, escola agronomica e de artes e officios, observatorio, 2 bibliothecas publicas, museu de pintura, museu de antiguidades, collegio para surdos-mudos, theatro, jardim botanico, um rico hospital, hospicio para orphãos e asylo para a infancia desvalida. A industria tem por objecto a construcção de barcos destinados á navegação do Danubio, o fabrico de papel, armas brancas, objectos de cobre e ferro forjado, cerveja, aguardente, porcelana, faiança, tabaco, tinturaria de vermelho, couros, lapis, productos chimicos e objectos de latão e de aço. Estaleiros de construcção naval Industria do sirgo. Commercio de sal, lenha e cereaes. Commercio de exportação e de transito. Navegação de vapor e á véla. Carreiras de barcos de vapor para Donauwörth e Ulm, e para Passau e Linz. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Regensdorf. Cidade do cantão de Zurich (Suissa), perto de Regensburg, 1:063 habit. Est. de cam. de ferro.

Regenstauf. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a 6 kilom. N. de Regensburg, nas margens do Regen, que ali é atravessado por uma ponte de madeira, 2:032 habit. Potassa e salitre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Regent (Canal). Canal do condado de Middlesex. Começa no Tamisa, na margem esquerda, extremidade E. de Londres, e termina na bacia de Paddington, na extremidade N. O. de Londres, nas proximidades de Regent's Park. Tem um desenvolvimento de 11 kilom., e dá origem a uma longa serie de canaes que vão até Hull e Liverpool.

Regente. Serra da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). E' elevada e extensa. N'ella está situada a villa de Porto Alegre, e por este motivo se dá igualmente este nome á serra.

— Pov. da freg. de Bustello, conc. de Penafiel (Portugal).

Regenwalde. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), na margem direita do Rega, 3:363 habit. Academia agronomica. Fabricas. Est. teleg.

Regge. Rio da Hollanda. Nasce a S. E. da provincia de Overyssel, corre para N. O. e desagua no Vechte.

Reggello. Pov. da provincia de Florença (Italia), a 34 kilom. E. S. E. de Florença, 10:959 habit.

Reggio. Cidade capital da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 38º 5′ Lat. N. e 24º 48′ Long. E., na extremidade dos Apenninos e da peninsula italiana, 35:235 habit. Porto. Séde de arceb. Residencia de um comman-

Digitized by Google

dante militar. Séde dos tribunaes criminal e civil da provincia. E' uma cidade moderna e praça de guerra de 3.ª ordem, cingida de muralhas flanqueadas de torres e rodeada de grandes arrabaldes. Tem ruas largas e direitas; as casas são em geral bem edificadas; tem um bello caes, porém o porto não offerece muita segurança. A industria consiste no fabrico de tecidos de seda, pannos de linho, meias e outras obras de malha, essencias e diversas especies de aguas odoriferas. Tambem tem uma olaria ordinaria e diversas fabricas alimentadas pelas minas de Valanidi, Stroffa, Addai e Musciadoli. Commercio de azeite, seda e fructas. Pesca activa. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se chama *Reggio di Calabria*.

Reggio di Calabria. Provincia do reino de Italia, na extremidade da peninsula que fórma a antiga Calabria, limitada ao N. pela provincia de Catanzaro ou Calabria Ulterior Segunda, e de todos os outros lados pelo Mediterraneo. Separa-a da Sicilia o estreito de Messina. No litoral d'esta provincia encontra-se a S. E. o cabo Spartivento. A sua superficie é de 3:924 kilom. quad. e a população de 353:608 habit. Da sua superficie apenas 225 kilom. quad. se podem considerar como planicie, tudo o mais é occupado pelos montes que atravessam a peninsula italiana. A altura maxima a que attingem n'esta provincia as montanhas é de 1:958 metros.

Um grande numero de rios desce dos Apenninos e vão desaguar no Mediterraneo, especialmente na costa E. e S. O. Capital Reggio. Um cam. de ferro rodeia a provincia, encaminhando-se proximo á costa.

— **nell'Emilia.** Cidade capital da provincia do seu nome (Italia), a 24 kilom. E. S. E. de Parma, junto ao canal navegavel do Tassone e perto da margem direita do Crostolo. 50:657 habit. Séde de bisp. Tribunaes de appellação, de 1.ª instancia e de juizo ordinario. E' defendida por espessa muralha e por uma cidadella ao N. comprehendida no interior da cidade. As ruas são regulares e muitas d'ellas ornadas de porticos. Possue magnificas igrejas, entre outras a cathedral, collegio de jesuitas, faculdade de direito, escola de bellas-artes, seminario episcopal, gymnasio, bibliotheca publica de 30:000 volumes, gabinete de historia natural, theatro. Fabricas de tecidos de seda, pannos de linho, objectos de madeira, de osso e de marfim. Commercio de bois, porcos, pannos de linho e vinho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Provincia de Italia, limitada ao N. pela de Mantua, a E. pela de Modena, ao S. pela de Massa e Carrara e a O. pela de Parma. Tem 2:272 kilom. quad. de superficie e 240:635 habit. E' montanhosa ao S., em que é cortada pelas ramificações dos Apenninos. Póde calcular-se que mais de metade do seu territorio é occupado pela parte montanhosa. E' banhada a N. O. pelo Pó, a O. pelo Enza, a O. pelo Secchia e cortada ainda por varios affluentes do Pó. Capital Reggio.

Reghaia. Rio da provincia de Argel, na Argelia (Africa franceza). Nasce nas partes superiores da planicie de Metidja e perde-se no mar. E' navegavel desde a sua embocadura até ao antigo dominio de Reghaia, n'um percurso de 4 kilom.

— Pov. da provincia de Argel (Argelia), a 30 kilom. de Argel, na extremidade E. da planicie de Metidja, á beira-mar, 966 habit. E' banhada pelo Reghaia e atravessada pela estrada de Dellys. Cereaes. Bellas plantações de tabaco, sobreiros e larangeiras.

Régil. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), ao pé do monte Hernio, 1:687 habit.

Regilde (Santa Comba). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 623 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Vizella, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Regis (St). Pov. do condado de Huntingdon, na provincia de Quebec (Canadá), a 120 kilom. S. O. de Montréal, na margem direita do rio S. Lourenço.

— **du-Coin** (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), perto de Saint Genest Malifaux, 821 habit. Fabrico de fitas.

Regla de Parandones (Santa Maria). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), na margem esquerda do Narcea, 700 habit.

Regnéville. Pov. maritima do departamento de Manche (França), a 10 kilom. de Coutances, á beira-mar, onde tem um porto frequentado, 1:955 habit. Ostricultura. Commercio de cal, pedra de cantaria hulha, ardosia e gado. Est. teleg.

Regnié. Pov. do departamento de Rhône (França), a 18 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 1:173 habit.

Regniowez. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 7 kilom. de Rocroi, 746 habit. Pedreiras de lousa.

Regnitz. Rio da Baviera. Fórma-se na provincia de Franconia Central, em Fürth, da reunião do Redwitz e do Pegnitz, dirige-se para o N., entra na provincia de Alta Franconia, bifurca-se ao passar um pouco a montante de Bamberg, e lança-se no Meno, pela esquerda, a 5 kilom. de Bamberg, após um percurso de 63 kilom. aproximadamente. E' navegavel em toda a sua extensão.

Regny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 11 kilom. de Saint Quentin, 505 habit.

— Pov. do departamento de Loire (França), a 18 kilom. de Roanne, 1:369 habit. Fabricas de pannos de linho, fiação de tecidos de algodão, branqueamento de pannos, tinturaria de pannos e de algodão em rama, estamparia, lapis. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rego. Pov. de Portugal nas freg. de Alvaredo, Arada, Argella, Arnoso (Santa Eulalia), Arões (S. Romão), Cambres, Canedo (conc. de Celorico de Basto), Canedo (conc. da Feira), Carvalho de Rei, Codeços, Dume, Eiriz, Fontão, Freiriz, Gaitar, Geme, Gondoriz (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Gontinhães, Labroja, Lijó, Lustosa, Madail, Marinha Grande, Navarra, Oriz (S. Miguel), Oyã, Penajoia, Poiares (conc. de Ponte do Lima), Portella Suzã, Prado (conc. de Melgaço), Sabariz, S. Sebastião da Pedreira (Lisboa), Seixas, Sobreposta, Ucha, Valle Bom (S. Pedro), Varzea da Ovelha e Villar do Monte.

— (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Celorico de Basto, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 919 habit. O logar, situado a 1 kilom. da estrada real de Fafe á ponte de Cavez e a 9 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **da Barca.** Pov. da freg. e conc. de Moncorvo (Portugal).

— **da Murta.** Pov. da freg. de Areias, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— — (S. Pedro). Freg. do conc. de Alvaiazere, com. de Ancião, dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:438 habit. A igreja parochial, situada junto da estrada de Coimbra para Thomar, a 6 kilom. da margem direita do rio Zezere, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **da Venda.** Pov. da freg. de Oliveirinha, conc. de Aveiro (Portugal).

— **da Vide.** Pov. da freg. de Cobro, conc. de Mirandella (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Maceda, conc. da Feira (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Maceda, conc. da Feira (Portugal).

— **do Azar.** Pov. da freg. de Santa Comba do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **do Corro.** Pov. da freg. de Canadello, conc. de Amarante (Portugal).

— **Pinheiro.** Pov. da freg. de Avintes, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **Secco.** Pov. da freg. de Encourados, conc. de Barcellos (Portugal).

— **Travesso.** Pov. da freg. de Amoreira, conc. de Obidos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Oliveira de Fazemão, conc. de Tábua (Portugal).

Regoa (Peso da). Villa, cabeça do conc. e de com., no dist. de Villa Real (Portugal), 3:040 habit. E' uma bonita pov. na margem direita do Douro, prolongando-se por uma collina. Tem propriamente duas partes, a pov. moderna da Regoa, e a antiga do Peso, hoje unidas por uma comprida rua em declive. As casas são em geral elegantes, e é consideravel o numero de armazens, que o seu movimento commercial tornou necessarios. Antes da construcção do cam. de ferro, os vinhos da maior parte de paiz vinhateiro do Douro vinham embarcar á Regoa, e por isso os seus vastos armazens podem accommodar-se 20:000 pipas. O vinho era enviado para o Porto em barcos, cujo numero excedia a 500. Hoje a phyloxera e a construcção do cam. de ferro

Digitized by Google

tem modificado consideravelmente as condições economicas e commerciaes d'esta pov. que é ainda hoje muito importante. A est. da Regoa é, depois do Porto, a de maior movimento da linha do Douro. O seu rendimento em 1881 foi de 55:595$660 réis. O numero de passageiros que por ella transitaram foi de 46:174. O numero de toneladas transportadas na grande velocidade subio a 292:443 e na pequena velocidade a 7 588:172.

O conc. do Peso da Regoa comprehende as 10 freg. de Covelinhas, Fontellas, Galafura, Godim, Loureiro, Moura Morta, Peso da Regoa, Poiares, Sediellos e Villarinho dos Freires, abrangendo uma área de16:603 hect., com 3:971 fogos e 16:712 habit.

A sua producção era principalmente o vinho, mas o phyloxera tem invadido e em grande parte completamente destruido os seus vinhedos. Havia n'este conc. magnificas propriedades afamadas pelas suas variedades de vinhos.

Na Regoa está estabelecida actualmente uma est. ampelo-phyloxerica que tem prestado importantes serviços aos viticultores, que tem tido o bom senso de se aproveitarem dos conselhos da sciencia. Nos ultimos annos tem-se ali feito experiencias de cultura de tabaco.

Não obstante o phyloxera, o conc. da Regoa é ainda um dos que produzem mais vinhos no dist. de Villa Real. Em 1882 a producção foi de 5.716:800 litros.

O numero de predios inscriptos na matriz predial é de 16:066, sendo o rendimento collectavel de 77:019$921 réis.

O numero de individuos sugeitos á contribuição industrial é de 968.

As principaes contribuições pagas em 1881–1882 foram as seguintes: bancarias 3:176$100, industrial 3:012$785, rendas de casas 830$423, sumptuaria 226$881, predial 14:240$498, decima de juros 1:729$862, contribuição de registo por titulo gratuito 10:533$404, por titulo oneroso 4:751$751 e real de agua 4:007$515 réis.

Regoa (Santa Maria de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na costa do golfo de Gasconha, 900 habit.

Regöly. Pov. do dist de Tolna (Hungria), 1:550 habit.

Regos. Pov. de Portugal nas freg. de Campo (conc. de Povoa de Lanhoso), Liceia e Villa de Punhe.

Regoufe. Pov. de Portugal nas freg. de Alheira, Carvalhosa (conc. de Marco de Canavezes), Covello de Paivô e Portella (conc. de Monsão).

Regrippière (La). Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), perto de Vallet, 1:268 habit.

Regueira de Pontes (S. Sebastião). Logar e freg. de conc., com. e dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 945 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Liz, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Regueiro. Pov. de Portugal nas freg. de Anhões, Christoval, Mazedo, Melgaço (S. Paio), Ribeira de Pena (O Salvador) e Verdoejo.

Reguella. Pov. da freg. de Pouza, conc. de Barcellos (Portugal).

Reguenga. Pov. de Portugal nas freg. de Boelhe, Merufe e Romariz.

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Santo Thyrso, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 657 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da estrada de Paços de Ferreira para Villa do Conde, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Reguengas. Pov. da freg. de Sande (S. Martinho), conc. de Guimarães (Portugal).

Reguengo. Pov. de Portugal nas freg. de Alfena, Almagreira, Arões (S. Romão), Cabeçudos, Calvos (conc. de Povoa de Lanhoso), Carvalhaes (conc de S. Pedro do Sul), Chave, Creixomil (conc. de Barcellos), Delães, Fontoura (conc. de Valença), Guizande (conc. da Feira), Jolda (S. Paio), Louzã, Monte Redondo (conc. dos Arcos de Valle Vez), Passinhos, Penacova (conc. de Guimarães), Pencello, Revelhe, Sande (conc. de Marco de Canavezes), Sardoura (Santa Maria), Serzedo (conc. de Villa Nova de Gaia), Sever do Vouga, Tangil, Tornada, Vallada, Varzea de Lafões e Villa Nova de Famalicão.

— (S. Gregorio Magno). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Portalegre (Portugal), 846 habit. O logar dista 5 kilom da cabeça do conc.

— (Nossa Senhora dos Remedios). Logar e freg. do conc. de Batalha, com. de Porto de Moz, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 2:502 habit. O logar, situado na aba da serra do Caramulo, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Reguengo da Carvoeira (Nossa Senhora do O' do Porto). Freg. do conc. e com. de Mafra, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 669 habit. A igreja parochial, situada junto do rio de Cheleiros, a 1 kilom. do mar, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **de Alem.** Pov. da freg. de Telões, conc de Amarante (Portugal).

— **de Aquem.** Pov. da freg. de Telões, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Longos Valles, conc. de Monsão (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Longos Valles, conc. de Monsão (Portugal).

— **Grande** (S. Domingos). Logar e freg. do conc. da Lourinhã, com. de Torres Vedras, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:221 habit. O logar dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **Pequeno.** Pov. da freg. de S. Lourenço dos Gallegos, conc. da Lourinhã (Portugal).

Reguengos (Santo Antonio). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e arceb. de Evora (Portugal), 2:042 habit. A villa, situada em uma campina, a 3 kilom. da margem esquerda da ribeira da Caridade e a 12 da margem direita do rio Guadiana, dista 42 kilom. da capital do dist. Estradas para Terena, Redondo, Montoito, Evora, Portel, Moura, Barrancos, Mourão e Monsarás.

O conc. tem 5 freg. com 8:988 habit., n'uma área de 55:571 hect. Sólo fertil; produz trigo, centeio, legumes, hortaliças, fructas, azeite e vinho. Creação de gado; abundancia de caça e de colmeias; excellentes montados. Fabrico de saragoças, estamenhas e cobertores. Tem algumas fabricas de telha. Fontes de excellente agua.

Os predios inscriptos na matriz são 6:668, e o numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 509.

O valor collectavel predial é de 80:112$477. As principaes contribuições pagas em 1881–1882 foram as seguintes: predial 8:892$830, industrial 1:385$394, sumptuaria 213$656, renda de casas 355$493, decima de juros 299$114 e registo 3:117$872.

Regufe. Pov. da freg. e conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Villa do Conde (Portugal).

Réguiny. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 28 kilom. de Ploermel, 1:195 habit.

Reguisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Colmar, 2:242 habit. Tambem se denomina *Rexen.*

Reguvará. Aldeia territorio do Damão Pequeno, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 190 habit. Tambem se escreve *Riganvara.*

Régusse. Pov. do departamento de Var (França), a 38 kilom. de Brignoles, 676 habit. Fabrico de aguardente e de azeite. Trufas.

Reha. Vidè *Urfah.*

Rehaincourt. Pov. do departamento de Vosges (França), a 26 kilom. de Epinal, 551 habit. Est. de cam. de ferro.

Rehainviller. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 5 kilom. de Lunéville, na margem esquerda do Meurthe, 525 habit.

Rehborn. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Obermoschel, 935 habit.

Rehburg. Cidade da provincia do Hanover (Prussia), a 52º 29' Lat. N. e 18º 22' Long. E., 1:380 habit. Banhos mineraes. Minas de hulha. Est. teleg.

Rehden. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a S. E. de Graudenz, 2:090 habit. Est. teleg.

Reher. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Delhi (India britannica), a 52 kilom. N. de Moradabah.

Rehetobel. Pov. do cantão de Appenzell (Suissa), 2:321 habit. Est. teleg.

Rehli. Pov. das Provincias Centraes, na presidencia de Bengala (India britannica), no dist. de Jubulpore, 4:445 habit.

Rehlingen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Saarlouis, 958 habit.

Rehme. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Herford, na margem esquerda do Weser, junto á embocadura do Werra no Weser, 2:000 habit. Fica perto

Digitized by Google

d'esta pov. a salina de Neusalzwert, onde se tem profundado mais de 700 metros e d'onde se extraem annualmente 30:000 quintaes metricos de sal, pelos meios ordinarios de evaporação. Est. de cam. de ferro.

Rehmotpoor. Cidade do estado de Satara, na provincia de Bedjapur, presidencia de Bombaim (Indostão), a 160 kilom. N. O. de Bedjapur, na margem esquerda do Kistna.

Rehna. Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), a 22 kilom. E. S. E. de Lübeck, na margem esquerda do Ratégast, 2:419 habit. Fabricas de pannos de linho, de arrás e outros estofos de lã, agulhas, tabaco, aguardente, cerveja; surra de pelles e cortume de couros. Est. teleg.

Rehoboth. Pov. do condado de Bristol, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 62 kilom. S. O. de Boston, 1:895 habit.

Réhon. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 40 kilom. de Briey, nas margens do Chiers, 805 habit. Estabelecimento metallurgico. Moinhos para moagem de cereaes e de casca para cortumes.

Rehunel. Rio das Provincias de Noroeste, na presidencia de Bengala (India britannica). Nasce nas Provincias Centraes, ao N. de Sirgujah, corre para N. O. e depois para N., e desagua no Sone.

Rei. Ilhéu da costa da provincia da Guiné (Africa portugueza occidental), na entrada do rio de Geba e quasi fronteiro á villa de S. José de Bissau, a 2 kilom. de distancia. Tem 2 kilom. de comprimento, 1 de largura, e é em extremo pittoresco e coberto de vegetação. Por este motivo, por ser pouco elevado e principalmente por ser mais saudavel e menos sujeito aos ataques dos gentios, e ainda porque é excellente posição estrategica, tem condições muito mais favoraveis do que Bissau.

Foi comprado para a corôa portugueza em 1838 mediante fazendas na importancia de alguns centos de mil réis e a patente e soldo de alferes dados ao rei de Benim. Tem nas cartas francezas o nome de ilha Sorcière, e n'algumas portuguezas o de Feiticeiros ou da Superstição, nome ao que se suppõe originado da crença que tem os indigenas de que quem ali caçar morre dentro de pouco tempo. Tambem se denomina *Nova Peniche.*

— **Aurelio.** Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), na margem direita do Nallon, 2:213 habit.

— **de Moinhos.** Pov. da freg. e conc. de Aljustrel (Portugal).

— **Fernando.** Pov. do territorio de Cabinda, (Africa portugueza occidental), na margem direita do Zaire, a cerca de 40 kilom. da sua foz.

— **Orelhão.** Serra do dist. de Bragança (Portugal). Vidè *Orelhão, Santa Comba.*

Reibersdorf. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Löbau, 8:000 habit. Granja modelo. Fabrica de cerveja.

Reibnitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Hirschberg, 1:320 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reichelsheim. Pov. da provincia de Mannheim (Gran ducado de Baden), na margem do Tauber, 1:450 habit.

— Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 13 kilom. de Erbach, 1:740 habit.

Reichen. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a O. de Leipa, 1:200 habit.

Reichenau. Ilha na parte do lago de Constança denominada Untersee (Gran ducado de Baden), a 5 kilom. N. O. de Constança. Mede proximamente 5 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 3 de largura, e contém 1:800 habit. E' coberta de pomares e de vinhedos, fertil em cereaes, vinho e fructas.

— Pov. do cantão de Grisões (Suissa), na confluencia do Rheno anterior e do Rheno posterior. Foi n'esta pov. que Luiz Philippe viveu algum tempo de ensinar mathematica. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Bohemia (Prussia), a 4 kilom. E. de Königgratz, 3:115 habit. Gymnasio. Fabrico de pannos de linho e de pannos de lã.

— Cidade da provincia de Baixa Austria (Austria), ao pé do Schneeberg, nas margens do Schwarza, 500 habit. Minas de ferro, alto forno, ferrarias e fabrica de fundição de prata. Est. teleg.

Reichenau. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 50° 10′ Lat. N. e 25° 25′ Long. E., 4:040 habit. Gymnasio e escola secundaria. Fabricas de fiação e pannos de lã, e massa de papel.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Gablonz, 3:115 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Graozen, 1:470 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Falkenau, 800 habit. Fabrica de acido sulphurico. Minas de hulha.

— Pov. da provincia de Carniola (Austria), perto de Gottschee, 1:100 habit.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:700 habit.

— Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Frauenstein, 897 habit.

— Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Löbau, nas margens do Ostritz, 4:985 habit.

— (Alt). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bolkenhain, 2:456 habit.

— (Neu). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bolkenhain, 550 habit.

— — Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pilgram, 1:200 habit. Ferrarias.

— (Nieder). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Sagan, 750 habit.

Reichenbach. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Hornberg, 1:000 habit.

— Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Zwingenberg, 830 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Sagan, 980 habit.

— Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), perto de Göppingen, 770 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do cantão de Berne (Suissa), ao pé do Engelberg, 2:423 habit. Nos arredores existe uma bella cascata que se lança perpendicularmente do alto de uma muralha natural e semi-circular de marmore preto. Est. teleg.

— Rio do cantão de Berne (Suissa). Desce da montanha Scheidegg e depois de um percurso de 9 kilom. na direcção N., lança-se no Aar, pela esquerda, perto de Meyringen. Fórma 7 cascatas, das quaes uma, a mais pittoresca dos Alpes, tem 66 metros de altura.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Görlitz, 1:200 habit. Est. de cam. de ferro.

— Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 21 kilom. N. N. E. de Plauen, 12:942 habit. Fabricas de fiação de canhamo, linho, lã, algodão, pannos de lã e outros lanificios, pannos de algodão, tapetes, tinturaria, branqueamento, faiança e estamparia sobre tecidos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 65 kilom. S. O. de Breslau, na margem direita do Peila, ao pé da montanha de Eulengebirge, 6:268 habit. E' cingida de dupla muralha, flanqueada de torres e de um duplo fosso, e tem 4 portas. Escolas secundaria, de desenho e outras; hospicio para orphãos. Fabricas de pannos de algodão, talagarça, chitas, pannos de lã, pós de gomma, azeite, vinagre, aguardente. Importantes mercados de trigo. E' servida pelo cam. de ferro que conduz a Breslau e a Friburg. Est. teleg.

Reichenberg. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 53 kilom. de Jung-Bunzlau, nas margens do Neisse, 22:394 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Escolas secundaria e primaria, conservatorio de musica e theatro. Importantes fabricas de pannos de lã, merinos, pannos de algodão e de linho, em que se empregam mais de 3:000 teares, rosoglio, machinas hydraulicas, instrumentos cirurgicos, meias, fiação de lã e de algodão; tinturaria. Commercio activissimo de pannos de lã, de algodão e de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Liberk.*

Reichenbrand. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Chemnitz, 2:271 habit.

Reichenburg. Pov. do cantão de Schwyz (Suissa), na fronteira do cantão de Glaris, 918 habit. Est. de cam. de ferro.

Reichenhall. Cidade da provincia de Alta Baviera

Digitized by Google

(Baviera), a 47º 43′ Lat. N. e 22º Long. E., a 14 kilom. S. O. de Salzburg, entre montanhas, na margem direita do Saal, 3:302 habit. Possue uma importante salina que fornece annualmente 300:000 quintaes metricos de sal, refinações e officinas de preparação de sal. Por meio de uma machina hydraulica é a agua salgada conduzida a Fraunstein e a Rosenheim, o que equivale a uma distancia de 100 kilom. e a 333 metros acima do sólo. Officinas de machinas e de caldeireiro, ferrarias, fabricas de pregos, luvas, fiação e tecidos de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reichensachsen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Eschwegge, 1:689 habit.

Reichenstein. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 73 kilom. S. de Breslau, ao pé de uma montanha, 2:143 habit. Tribunaes. Fabricas de porcelana, faiança, papel, tabaco, pannos de algodão e de linho, potassa, pós de gomma, branqueamento de tecidos, agua forte, acido nitroso. Importantes mercados de trigo. Exploração de arsenico aurifero e argentifero, produzindo annualmente 1:800 quintaes metricos de arsenico. Est. teleg.

Reichertshofen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), nas margens do Paar, 761 habit.

Reichmannsdorf. Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), perto de Hildburghausen, 700 habit. Mina de ferro.

Reicholzheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Wertheim, 850 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reichraming. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), nas margens do Ens, 1:770 habit. Fabricas para trabalho de latão, aço e ferro. Est. teleg.

Reichsfeld. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Schelestadt, 552 habit.

Reichshofen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 32 kilom. de Wissemberg, 2:862 habit. Importantes fabricas de ruiva e officinas de construcção em que se fabricam machinas de vapor, tenders e tudo o que respeita a utensilios e material circulante de cam. de ferro, machinas e peças diversas para fabricas de fiação; ferrarias inglezas, fabricas de azeite, de assucar e de refinação, e material para pontes de ferro. Nos arredores, nascente de agua mineral. Os poços fornecem geralmente uma agua acidulada que é todavia a que se emprega nos usos domesticos. Celebre na campanha de 1870. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reichstadt. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 70 kilom. N. N. E. de Praga, 2:107 habit. Fabricas de fiação, tecidos de linho adamascados e papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reichstädt. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Dippoldiswalde, 1:141 habit.

Reichstett. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 7 kilom. de Strasburgo, 1:288 habit.

Reichthal. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Studniza, a S. O. de Kempen, 1:234 habit. Pannos de linho, aguardente e calçado.

Reid. Ilhotas no archipelago de Fidgi (Oceania), a N. E. de Lakemba, a 17º 54′ Lat. N. e 172º 34′ Long. E.

— Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Spa, 1:472 habit. Fiação de lã.

Reiden. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a 13 kilom. de Berne, nas margens do Wigger, 1:669 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reidenbach. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de St. Wendel, 1:000 habit.

Reifenberg. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Usingen, 798 habit.

Reifferscheid. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 38 kilom. S. E de Aix-la-Chapelle, á beira de um pequeno affluente do Roen, 700 habit. Ferrarias importantes.

Reifnitz. Pov. da provincia de Carniola (Austria), a 15 kilom. N. O. de Gottschee, 500 habit. Centro de muito activo fabrico de artefactos de madeira. Est. teleg.

Reiftrager. Montanha da parte O. da cordilheira dos Riesengebirge, na provincia de Silesia (Prussia). Tem 1:427 metros de altura.

Reigada (S. Vicente). Villa e freg. do conc. e com. de Almeida, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 674 habit. A villa, situada em um terreno plano, a 7 kilom. da margem esquerda do rio Côa, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Côa. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1519.

Reigadinha. Pov. da freg. de Pala, conc. de Pinhel (Portugal).

Reigate. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto do cam. de ferro de Brighton e Reading, 2:945 habit. Tem varias igrejas e capellas, casa da camara, hospital, banco e caixa economica, escolas, prisão, mercado para pannos de lã e uma ponte pensil. Commercio importante. Envia um membro á camara dos communs. Est. teleg.

Reignac. Pov. do departamento de Charente (França), a 7 kilom. de Barbezieux, 1:077 habit. Fabricas de cortumes. Nascente de agua mineral.

— Pov. do departamento de Gironde (França), a 18 kilom. de Blaye, 2:266 habit.

— Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 16 kilom. de Loches, nas margens do Indre, 763 habit. Fabrica de papel.

Reignat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), perto de Vortaizon, 560 habit.

Reignier. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 18 kilom. de Saint Julien, perto da margem esquerda do Arve, 1:728 habit. Est. teleg.

Reigny. Pov. do departamento de Cher (França), a 21 kilom. de Saint Amand-Mont Rond, 549 habit.

Reigoldswil. Pov. do cantão de Bâle-Campagne (Suissa), 1:414 habit. Est. teleg.

Reigoso (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. de Oliveira de Frades, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 450 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Alfusqueiro, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 706 habit. O logar, situado a 1:500 metros da margem direita do rio Rabagão, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

Reigueda. Pov. da freg. de Meinedo, conc. de Louzada (Portugal).

Reikianes. Cabo projectado pela costa S. O. da Islandia, na extremidade S. O. da ilha, a 63º 48′ Lat. N. e 13º 42′ Long. O.

— Pequenas ilhas do Atlantico, na costa S. O. da Islandia, em frente do cabo do seu nome. São 5 as principaes e formam de E. a O. uma cordilheira de 22 kilom. de comprimento.

Reikiavik. Cidade capital da Islandia, na costa S. O. da ilha, a 64º 8′ Lat. N. e 12º 52′ Long. O., junto a uma pequena bahia formada pelo Faxa-Fjörd, entre 2 outeiros, 900 habit. Séde de bisp. lutherano. Residencia do governador e das auctoridades principaes da ilha. Possue um porto muito seguro a que se dá o nome de Holmenshavn. Tribunaes, lyceu, bibliotheca, observatorio, typographia e uma escola de ensino mutuo. Os edificios mais notaveis são a cathedral e a casa de correcção. Ha 80 annos era esta cidade apenas uma pov. habitada por pescadores.

A importancia que hoje tem é devida ás vantagens do seu porto e aos afamados bancos de pesca proximos d'elle. Todavia, ainda assim, não apresenta por emquanto senão uma linha de casas quasi todas de madeira, excepto a residencia do governador e a do bispo, as quaes são de pedra. Reikiawiik é a terra de mais commercio da ilha. Todos os annos se verifica n'esta localidade uma feira que dura desde meiados de junho até fins de julho, e em que se effectuam muitas transacções de peixe, azeite de peixe, cebo, manteiga, pelles de raposa, lã, ferro, farinha, panno de linho, algodão, tabaco, aguardente e café.

Reil. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Wittlich, 1:498 habit. Ferrarias.

Reilhac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 8 kilom. de Aurillac, 657 habit.

Reilhaguet. Pov. do departamento de Lot (França), a 18 kilom. de Gourdon, 638 habit.

Reilingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Schwetzingen, 2:121 habit. Est. teleg.

Reillanne. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 18 kilom. de Forcalquier, 1:516 habit. Mina de lenhite. Est. teleg.

Reillo. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 28

Digitized by Google

kilom. S. E. de Cuenca, perto da margem direita do Guadazaon, 555 habit. Mel afamado.

Reimlingen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Nördlingen, 1:100 habit.

Reims. Grande cidade do departamento de Marne (França), a 49º 14′ Lat. N. e 13º 11′ Long. E., a 43 kilom. N. O. de Châlons sur-Marne, na margem direita do Vesle e junto ao canal de juncção que liga o Marne ao Aisne, 71:994 habit. Séde de arceb. Tribunaes civis de 1.ª e 2.ª instancia, de commercio e conservatoria de hypothecas. Esta cidade, uma das mais interessantes da França tanto pelas recordações historicas que a ella se ligam, como pelos monumentos que possue, está assente em meio de uma ampla bacia, rodeada de collinas plantadas de vinha. Passa-lhe a S. O. o rio Vesle, separando-a dos arrabaldes do Vesle e de Sainte Anne, que se estendem a O. e ao S.; e passa-lhe ao meio o canal que no interior da cidade fórma um porto de 700 metros de extensão. Dos arrabaldes que a redeiam é o de Cères, a N. E., o mais importante. Entra-se em Reims por 9 portas. Afóra os largos boulevards que a cingem, conta mais de 200 ruas e 14 praças publicas, quasi todas espaçosas e regulares. A agua do Vesle é conduzida á cidade por meio de uma machina de alta pressão, e alimenta mais de 8 fontes publicas. Os principaes monumentos de Reims, dos muitos que esta cidade possue dignos de menção, já sob o ponto de vista architectural, já pelo lado historico, são a cathedral, principiada a erigir em 1212, as igrejas de Saint Remi e de Saint Jacques, o hotel-de-ville, o paço archiepiscopal, as estatuas de Colbert, de Luiz XV e do marechal Drouet de Erlon, a porta de Marte, o Mont-de-Arène, a Maison-des-musiciens e o theatro recentemente edificado. Possue um museu de artes e de archeologia installado no edificio do hotel-de-ville, bibliotheca publica de 30:000 volumes, grande e pequeno seminario, lyceu dependente da academia de Paris, escola normal para o professorado feminino, escola preparatoria de medicina e de pharmacia, e escola profissional.

Sob o ponto de vista industrial é uma das primeiras cidades da França e emprega nas suas fabricas tres quartas partes da população. Os 2 principaes ramos da industria de Reims são o fabrico do vinho de Champagne, a fiação e os tecidos da lã. Os vinhos que têem por mercado o mundo inteiro, elevam-se annualmente a um valor de 2.700:000$000 a 2 880:000$000 réis. Os productos da industria das lãs podem calcular-se pelo consumo da materia prima, a qual representa annualmente um valor de 5.400:000$000 a 6.480:000$000 réis. Nos tecidos fabricados no termo industrial de Reims comprehendem-se os merinos, challes, flanellas, pannos finos, fazendas para vestidos, calças, coletes e capotes; a construcção de machinas, teares e utensilios diversos para uso das fabricas; o fabrico de biscoito, massas, chocolate, productos chimicos, cardas, vélas, escovas, papel, papelão, rabecas, garrafas, vidros, sabão e cerveja; a fundição e a serração constituem os outros ramos da industria local. O total das vendas de tecidos, em relação a Reims, eleva-se a 14.400:000$000 réis annuaes; e a maior parte d'estes productos é consumida em França. O commercio das lãs representa um valor annual de 13.500:000$000 réis aproximadamente. Finalmente, o commercio dos outros productos representa um valor de 1.800:000$000. A succursal do Banco de França tem annualmente um movimento de 11.000:000$000. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Montagne de). Cadeia de collinas do departamento de Marne (França). Corre apertada entre a margem esquerda do Vesle e a margem direita do Marne, ao S. de Reims. Mede 20 kilom. de E. a O. e 13 de N. a S. A parte mais alta é coroada de arvoredo e as encostas cobertas de magnificas vinhas em todas as direcções.

Reinach. Pov. do cantão de Bâle-Campagne (Suissa), a 5 kilom. de Bâle, 3:018 habit. Tambem se escreve *Rynach*.

— Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Kulm, 917 habit. Est. teleg. Tambem se escreve *Rynach*.

Reinaldos. Pov. da freg. de Athouguia da Baleia, conc. de Peniche (Portugal).

Reinante (San Miguel de). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Rivadeo, 918 habit. Feira muito frequentada no primeiro domingo de cada mez.

Reindorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Rustendorf, 3:200 habit. Fabrico de objectos de vidro.

Reine (Sainte). Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 21 kilom. aproximadamente de Savenay, 967 habit.

— — Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Châtelard, 587 habit.

Reinecke. Ilhota do Mar de Okhotsk, na costa da provincia do Littoral (Russia asiatica), a 54º 18′ Lat. N. e 149º 10′ Long. E.

Reinersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Kreutzberg, 920 habit.

Reinerz. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 50º 24′ Lat. N. e 25º 29′ Long. E., nas margens do rio Weistritz, a 560 metros acima do nivel do mar, 3:355 habit. Tem hospital e uma bella igreja catholica. Fabricas de tecidos de algodão, pannos de lã, papel de diversas qualidades e ferragens. Nascentes acidulas e banhos muito frequentados. Est. teleg.

Reinfeld. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), 780 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reinga. Cabo na extremidade N. O. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 34º 26′ Lat. S. e 178º 10′ Long. O.

Reinhardsdorf. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Pirna, 913 habit.

Reinhardsgrimma. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Pirna, 867 habit.

Reinhardsmunster. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Saverne, 913 habit. Ferrarias, moinhos; fabricas de serração.

Reinhausen. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), nas margens do Regen, 2:079 habit.

Reinheim. Cidade da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 15 kilom. S. E. de Darmstadt, na margem esquerda do Gersprinz, 1:280 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reini. Vidè *Reni*.

Reiningen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 16 kilom. de Altkirch, 1:222 habit. Cedida á Prussia pelo tratado de 1871.

Reino. Pov. da provincia de Benevento (Italia), perto de Colle, 1:087 habit.

Reinochowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 1:000 habit.

Reinosa. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), a 41 kilom. de Palencia, nas margens do Ebro, que ali é atravessado por uma ponte de pedra, 2:958 habit. Escola latina. Commercio bastante activo de trigo, farinha, vinho, aguardente e ferro. Importante fabrica de vidros, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Montes). Ramificação da grande cordilheira dos montes Cantabricos (Hespanha). Corre de N. O. para S. E. entre as provincias de Burgos e Santander. Estas montanhas dão origem a numerosos rios dos quaes os mais importantes são o Ebro e o Pisuerga.

Reinsdorf. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Wildenfels, 2:635 habit. Mina de hulha; nascentes mineraes.

Reinstedt. Pov. do ducado de Anhalt (Allemanha), perto de Hagen, 1:180 habit.

Reinswalde. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Sorau, 1:152 habit.

Reipertswiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 32 kilom. de Saverne, 822 habit. Fabricas de serração e de papel. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de 1871.

Reiriz. Pov. da freg. de Nevogilde, conc. de Villa Verde (Portugal).

— Pov. da freg. de Troviscoso, conc. de Monsão (Portugal).

— **de Veiga.** Pov. da provincia de Orense (Hespanha), na margem direita do Lima, 4:330 habit.

Reiro. Pov. da freg. de Fragozo, conc. de Barcellos (Portugal).

Reiros. Pov. de Portugal nas freg. de Alvite (conc. de Cabeceiras de Basto), Geraz do Lima (Santa Maria) e Vandoma.

Reirson. Ilha do Oceano Pacifico equinocial, na Polynesia (Oceania), a 10º 6′ Lat. S. e 152º 13′ Long. O. E'

Digitized by Google

habitada, mas pouco conhecida. Foi descoberta pelos inglezes em 1822.

Reis. Pov. de Portugal nas freg. de Almagreira, Cima de Selho (S. Jorge) e Villa Nova de Famalicão.

— **Magos.** Pov. e freg. da provincia, conc. e com. de Bardez, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), 2:157 habit., dos quaes 1:208 christãos. Fica ao S. da provincia de Bardez, na margem direita do rio Mandovi, dentro da barra da Aguada. Tem escolas de ensino primario, uma d'ellas mantida pelas communidades.

A fortaleza dos Magos, situada no extremo de uma ponta da provincia de Bardez, no logar mais estreito do Mandovi e no cume de um outreiro, domina as duas margens do rio n'uma grande extensão. A fortificação consta de uma cortina ou bateria acasamatada á borda de agua, de tres faces, no systema da Torre de Belem, unida a uma cidadella por duas cortinas excellentes, cada uma das quaes com 124 degraus no interior do parapeito. Tem ainda uma tenalha que bate a campanha pelo N. do rio. Chegou a montar 27 bôcas de fogo.

— — Rio da provincia do Espirito Santo (Brazil). Corre para E. e desagua no Oceano Atlantico, ao S. da Barra de Santa Cruz. Proximo da sua foz está a villa de Almeida e o forte dos Reis Magos. E' navegavel por sumacas até á villa. *Apiaputanga* era o seu antigo nome.

— — Forte e pharol da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), na margem direita do rio Grande e proximo da sua foz, a 5º 45′ Lat. S. e 26º 13′ Long. O. O forte foi fundado por Jeronymo de Albúquerque em 1597. E' considerado um dos bons fortes do Brazil. A maré cheia cerca-o de agua por todos os lados. O pharol, que tomou o nome do forte, é dioptrico e de 5.ª ordem. A sua luz é fixa e alcança a mais de 18 kilom.

— — Antigo nome da actual villa de Almeida, na provincia do Espirito Santo (Brazil).

Reisberg. Montanha da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. O. de Colmar, em meio dos Vosges, á altitude de 1:196 metros. No cume d'esta montanha existe o lago Blanc.

Reisch. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Iglau, 1:040 habit.

Reischdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Kaaden, 2:000 habit.

Reisen. Rio da Noruega. Nasce perto da fronteira da Finlandia, atravessa um pequeno lago, corre para N. O. e desagua no Reisen Fiord.

— Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 68 kilom. E. S. O. de Posen, 1:426 habit. Fabricas de aguardente, pannos de linho e de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Rydzyna*.

— **Fiord.** Bahia da costa N. da Noruega, a O. do Qvananger Fiord, perto de Finmark. Mede 31 kilom. de N. a S. e 13 de E. a O., e recebe ao S. o rio Reisen.

Reisenberg. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Neustadt, 860 habit.

Reisk. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), 1:082 habit.

Reismarkt. Cidade da Transylvania (Hungria), a 30 kilom. N. O. de Hermannstadt, á beira de um affluente do Maros, 2:000 habit.

Reitendorf. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:800 habit.

Reitenhau. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 990 habit.

Reiti. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), nas margens do Lech, 1:260 habit.

Reitnau. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), na fronteira de Lucerna, 968 habit.

Reitui. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), ao S. do archipelago de Raieffsky, a 18º 22′ Lat. S. e 134º Long. O.

Reixella. Pov. da freg. de Ovil, conc. de Baião (Portugal).

Rejitza. Vidè *Reschitza*.

Rekasch. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), a E de Temesvar, 3:470 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rekata. Ilhota do estreito de Sonda (Oceania), entre Java e Sumatra, a 6º 8′ Lat. S. e 114º 33′ Long. E.

Relangane. Praso da corôa do dist. de Sofalla, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), ao N. da villa de Sofalla. Arvoredo de fructo, e terreno fertil e productivo para toda a cultura.

Relanges. Pov. do departamento de Vosges (França), a 27 kilom. de Mirecourt, 563 habit.

Relichmury-and-Athassel. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Suir, 5:431 habit.

Reliquias (Nossa Senhora das). Aldeia e freg. do conc. e com. de Odemira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:558 habit. A aldeia, situada entre pequenas ribeiras, dista 23 kilom. da cabeça do conc.

Rellas. Pov. da freg. de S. Verissimo, conc. de Amarante (Portugal).

Relléu. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), perto de Villajoyosa, 2:729 habit. Estofos communs, azeite.

Relva. Pov. de Portugal nas freg. de Borbella, Esmoriz, Grijó (conc. de Villa Nova de Gaia), Mafra, Monteiras, Paramos, Pereira Jusã, Travanca (conc. de Oliveira de Azemeis), Villa Chã (conc. de Macieira de Cambra) e Villa de Reis.

— — Ponta na costa S. O. da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal).

— — Territorio da ilha do Fogo, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a E. da pov. dos Mosteiros, em dilatado plano inclinado. Houve ali n'outro tempo casas, plantações de algodoeiros e vinhas. A erupção de 1812 cobriu tudo de lava.

— — (Nossa Senhora das Neves). Pov. e freg. do conc., dist. e com. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem 2:467 habit. e 637 fogos, e está bem situada sobre rocha á beira-mar, na costa S. O. da ilha, a cerca de 5 kilom. O. N. O. da cidade de Ponta Delgada. Cultiva muito milho, trigo, fava e feijão.

— **do Boi.** Pov. da freg. de Fundada, conc. de Villa de Rei (Portugal).

— **Velha.** Pov. da freg. de Bemfeita, conc. de Arganil (Portugal).

Relvaes. Pov. da freg. de Cachopo, conc. de Tavira (Portugal).

— Pov. da freg. de Martim Longo, conc. de Alcoutim (Portugal).

Relvas. Pov. da Portugal nas freg. de Algoz, Branca, Cadafaz (conc. de Goes), Chão de Couce, Ermida (conc. da Certã), Espinhal, Maçãs de Dona Maria, Milheirós de Poiares, Rego da Murta, Soure, Teixeira (conc. de Arganil) e Vermoil.

— **Cimeiras.** Pov. da freg. de Maçãs de Caminho, conc. de Alvaiazere (Portugal).

— **do Meio.** Pov. da freg. de Maçãs de Caminho, conc. de Alvaiazere (Portugal).

— **Fundeiras.** Pov. da freg. de Maçãs de Caminho, conc. de Alvaiazere (Portugal).

Rema. Cabo na costa E. da ilha de Milo, no Archipelago (Grecia), a 36º 40′ Lat. N. e 33º 42′ Long. E.

Remagen. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), na margem esquerda do Rheno, 2:065 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Remalard. Pov. do departamento de Orne (França), a 25 kilom. de Mortagne-sur-Huisne, na margem esquerda do Huisne, 1:745 habit. Fabricas de cortumes e de luvas. Est. de cam. de ferro. Tambem se escreve *Regmalard*.

Remanga. Pov. da freg. de Nevogilde, conc. de Louzada (Portugal).

Remanso. Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, a N. E. da villa de Pilão Arcado. Agencia de correio. Tambem é conhecida pelo nome de *Remanso de Pilão Arcado*.

— **de Pilão Arcado.** Pov. da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Remanso*.

Remarde. Rio do departamento de Seine-et-Oise (França). Nasce ao S. da floresta dos Ivelines e lança se no Orge, em Arpajon, com um curso de 40 kilom. e depois de ter banhado Sonchamp, Saint Cyr e Val Saint Germain.

Remaudière (La). Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 25 kilom. de Nantes, 1:099 habit.

Rembang. Cidade hollandeza, capital da residencia ou provincia do seu nome, na ilha de Java (Oceania), a 65 kilom. N. E. de Samarang, junto á embocadura de um pequeno rio no Mar de Java. E' grande, populosa e bem edi-

Digitized by Google

ficada, e está n'uma situação vantajosa para o commercio. A residencia ou provincia de Rembang tem uma superficie de 3:500 kilom. quad. e proximamente 170:000 habit. O sólo é calcareo e produz arroz, milho, café e madeira de teca. Nascentes salgadas d'onde se tiram annualmente cerca de 200 toneladas de sal.

Rembercourt-aux-Pots. Pov. do departamento de Meuse (França), a 18 kilom. de Bar-le-Duc, 669 habit. Possue uma bella igreja, classificada no numero dos monumentos historicos. Cordoarias.

Remda. Cidade do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), nas margens do Rinne, 1:000 habit. Est. teleg.

Remedios. Ilhéu da costa N. E. da ilha de Santa Maria, do archipelago dos Açores (Portugal). Tambem se denomina *Romeiros*. Vidè esta palavra.

— Pov. da freg. de Fontão, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Pov. da freg. de Urgezes, conc. de Guimarães (Portugal).

— Grupo de 3 pequenas ilhas da provincia de Santa Catharina (Brazil), em frente da entrada S. do rio S. Francisco, denominada barra do Aracary. São muito arborisadas. A mais meridional acha-se a 26º 29′ Lat. S. e 39º 26′ Long. O., e offerece abrigo a embarcações de pequena tonelagem.

— Rio da provincia do Ceará (Brazil). Corre ao N. da cidade da Granja. A sua foz no Oceano fórma um porto accessivel a pequenas embarcações.

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), mais conhecida por *Porto Francez*.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na com. e municipio do Rio de Contas.

— Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio de Arraias.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piranga.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), ao S. da dos Afogados. E' um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife.

— Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de Oeiras.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Feira de Sant'Anna. Tem 3:836 habit. livres e 633 escravos.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e municipio de Sousa e ao N. d'esta cidade.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio da Barra Mansa.

— Cidade do estado de Antioquia (Columbia), a 6º 55′ Lat. N. e 65º 30′ Long. O. Clima insalubre. Sólo montanhoso e aspero; minas de ouro. Produz cacau, assucar, algodão e outros generos peculiares dos climas quentes. Consideravel creação de gado suino.

— (Los). Cidade da ilha de Cuba. Vidè *Juan de los Remedios* (San).

— (Nuestra Señora de los). Cidade da provincia de Veragua (Columbia), a proximamente 100 kilom. O. de Veragua, á beira do Oceano, 4:000 habit Minas de ouro actualmente abandonadas. Commercio de madeiras de construcção.

— (Punta de los). Cabo banhado pelo Oceano Pacifico, projectado pela costa da republica de San Salvador (America central), a 13º 33′ Lat. N. e 80º 35′ Long. O., a S. S. O. de S. Salvador.

— do Burity do Lopes. Parochia da provincia de Piauhy (Brazil). Vidè *Burity do Lopes*.

— do Peripery. Parochia da provincia de Piauhy (Brazil). Vidè *Peripery*.

— do Tibagy. Villa da provincia de Paraná (Brazil). Vidè *Tibagy*.

— do Tiété. Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Ponte do Tiété*.

Remeilhe. Pov. da freg. de Dume, conc. de Braga (Portugal).

Remelhe (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist e arceb. de Braga (Portugal), 536 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada real de Barcellos para Villa Nova de Famalicão, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Remeling. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Thionville, 617 habit.

Remenham. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Henley, nas margens do Tamisa, 533 habit.

Remerelhas. Pov. da freg. de S. Cosme e Damião, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Remering. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Sarreguemines, 1:048 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 45 kilom. de Thionville, 632 habit.

Remessa. Pov. da freg. de Litem (S. Thiago), conc. de Pombal (Portugal).

Remete. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Udvarhely, 830 habit. Nascentes mineraes.

— Pov. do dist. de Zips (Hungria), 2:250 habit. Minas de cobre.

Remetemezö. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), 1:180 habit.

Remèze (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 49 kilom. de Privas, 1:050 habit.

Remi (Saint). Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Dalhem, 1:059 habit. Ferrarias. Objectos de platina. Hulha.

Remich. Cidade do gran ducado de Luxemburgo, a 13 kilom. de Luxemburgo, na margem esquerda do Moselle, 2:200 habit. Gesso. Exploração de calcareo para edificações. Producção de vinhos e de excellentes fructas nos arredores. Est. teleg.

Remigny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 16 kilom. de Saint Quentin, 1:093 habit. Fabrica de pedra-hume e de capa-rosa.

Rémilly. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 8 kilom. de Sédan, 1:245 habit. Fabricas de fusos para fiação mechanica; fiação de lã, laminas para o fabrico de pannos de lã. Minerio de ferro. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Manche (França), a 17 kilom. de Saint Lô, 870 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Metz, na margem esquerda de Nied, 935 habit. Fabricas de tubos de drenagem, telha, branqueamento de tecidos. Cedida á Prussia pelo tratado de 1871. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Nièvre (França), a 39 kilom. de Château-Chinon, na margem esquerda do Halène, 730 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reminiac. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 16 kilom. de Ploërmel, 650 habit.

Remirão. Pov. da freg. de Casal Vasco, conc. de Fornos de Algodres (Portugal).

Remire. Grupo de ilhas do Oceano Atlantico, na costa da Guyana franceza (America do Sul), a 6 kilom. da ilha de Cayenna. Compõe-se de 6 ilhas que se denominam le Père, la Mère, le Enfant, le Malingre, e les 2 Filles. A maior tem 2 kilom. de circuito. As costas de qualquer d'ellas são de facil accesso, e o clima salubre.

Remiremont. Cidade do departamento de Vosges (França), a 48º 1′ Lat. N. e 15º 47′ Long. E, a 26 kilom. de Epinal, na margem esquerda do Moselle, um pouco a jusante da confluencia d'este rio com o Moselotte, 6:510 habit. Tribunal de 1.ª instancia. A terra tem bonita apparencia e é geralmente bem edificada. Os monumentos mais dignos de attenção que ali se encontram são a antiga igreja da abbadia, hoje igreja parochial, por differentes vezes restaurada em virtude de numerosos incendios, e por esse motivo apresentando um mixto singular de estylos diversos; o antigo palacio abbacial, restaurado em 1750, e onde hoje se acham installadas a casa da camara, a sala do tribunal e a bibliotheca, o collegio communal, a prisão cellular, e o hospital. Os arredores de Remiremont são magnificos. As principaes curiosidades que ali se offerecem são o monte isolado e de fórma conica, denominado Saint Mont, onde foram fundados os 2 mosteiros que deram origem á cidade, e a ponte denominada Pont-des-Fées, construida de pedras soltas, sem o emprego de instrumento cortante, e que faz lembrar varias construcções cyclopeas da Europa e da Asia.

A industria tem por objecto o fabrico de escovas, cylindros, lançadeiras, productos chimicos, barretes e mais tecidos de malha, pannos de linho, tecidos de algodão, bordados, flores artificiaes, papel, vinagre, aço, limas, foices, fiação de algodão e cortume de couros. E' tambem o

Digitized by Google

centro ao qual affluem os productos agricolas e fabris dos arredores, consistindo em madeiras, gado, queijos de Gérardmer e Gruyère, pelles de cabra, plantas medicinaes e utensilios domesticos tanto de madeira como de ferro batido. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Remlingen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Homburg, 1:088 habit. Est. teleg.

Remo (San). Ilhota da bahia de Kaipara, na costa O. da ilha septentrional de Nova Zelandia (Oceania), a 43º 48' Lat. N. e 16º 55' Long. E.

— (San). Cidade fortificada da provincia de Porto Maurizio (Italia), a 40 kilom. E. N. E. de Nisa, á beira do Mediterraneo, na estrada que conduz de Nisa a Genova, 10:691 habit. Tribunal commercial. Porto de commercio em relações activas com a França e muito commodo para barcos de pesca e de navegação costeira que ali carregam de azeite, fructa secca e peixe salgado. E' tambem porto militar.

Remoães (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Melgaço, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 186 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Minho, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Remoco. Pov. da freg. e conc. da Tábua (Portugal).

Remolha. Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

Remolino. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto do Ebro, á beira do cam. de ferro que conduz de Pamplona a Madrid, 600 habit. As salinas dos arredores produzem annualmente 60:000 quintaes metricos de sal.

Remollon. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 32 kilom. de Embrun, nas margens do Durance, 653 habit. Exploração de pedreiras de marmore, nos arredores. Fabrica de ferramentas. Est. teleg.

Remoncourt. Pov. do departamento de Vosges (França), a 11 kilom. de Mirecourt, 946 habit. Fabricas de cerveja; moinhos; fabricas de tijolo, azeite, rendas e bordados. Nascente ferruginosa; gesso e pedra de cantaria.

Remondes (Santa Catharina). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 329 habit. O logar, situado em valle, na estrada de Mogadouro para Macedo de Cavalleiros e a 3 kilom. da margem esquerda do rio Sabor, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Remoray. Lago do departamento de Doubs (França), a 20 kilom. de Pontarlier. Occupa uma superficie de 160 hect. Descarrega-se no Doubs por intermedio do pequeno rio denominado Taverne.

Remostias. Pov. da freg. e conc. do Peso da Regua (Portugal).

Remouillé. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 23 kilom. de Nantes, 1:152 habit. Fabrico de cotins.

Remoulins. Cidade do departamento de Gard (França), a 14 kilom. de Uzès, perto da margem esquerda do Gard, que n'este sitio é atravessado por uma ponte pensil e a 3 kilom. do celebre aqueducto romano conhecido pelo nome de Pont-du-Gard, 1:452 habit. Fabricas de aguardente, azeite, fiação de seda, louça de barro ordinaria e preparação de farinhas para exportação. Commercio de vinhos e licores. Est. de cam. de ferro.

Removille. Pov. do departamento de Vosges (França), a 13 kilom. de Neufchâteau, 514 habit.

Rempesgrüm. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Plauen, 947 habit.

Rempnat. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 58 kilom. de Limoges, 842 habit.

Remptendorf. Pov. da principado de Reuss Greiz (Allemanha), a S. O. de Schleiz, 1:400 habit.

Rems. Rio da provincia de Jaxt (Würtemberg). Nasce perto de Essingen, corre geralmente para O., passa nas proximidades de Gmünd, Lorch e Schorndorf, penetra na provincia de Neckar e junta-se á direita do Neckar, a 5 kilom. de Ludwigsburg, após um percurso de 76 kilom. aproximadamente.

Remscheid. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 30 kilom. E. de Dusseldorf, 15:000 habit. Escola professional superior; escola secundaria. Estabelecimentos metallurgicos. Importante fabrico de ferramentas e de toda a sorte de utensilios de ferro, de aço e de latão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Remschnig. Pov. da provincia de Styria (Austria), perto de Marburg, 1:340 habit.

Remsen. Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 24 kilom. N. E. de Utica, 1:184 habit. Est. teleg.

Remuée (La). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 24 kilom. do Havre, 645 habit.

Remungol. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 40 kilom. de Vannes, 1:230 habit.

Remunho. Pov. da freg. de Lever, conc. da Feira (Portugal).

Remüs. Pov. do cantão de Grisões (Suissa), perto da margem do Inn, 610 habit. Est. teleg.

Rémuzat. Pov. do departamento de Drôme (França), a 24 kilom. de Nyons, 641 habit. Fabrica de aguardente, tecidos de canhamo, fiação de seda, tecidos de verga, objectos de madeira torneados, utensilios de madeira para cosinha e outros usos domesticos. Tanoaria. Commercio de vinhos e mel.

Remy (Saint). Cidade do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 16 kilom. de Tarascon, perto do canal de Réal, em meio de uma magnifica bacia coberta de olivedos, 6:030 habit. E' cingida de bellos boulevards; mas as ruas são estreitas e irregulares. Tem de notavel o hotel-de-ville, magnifico edificio moderno que embellesa um dos lados de uma bonita praça publica, ao centro da qual se ergue uma fonte pyramidal; e a 2 kilom. de Saint Remy, dois monumentos antigos, sendo um d'elles um arco de triumpho, e um mausoleu, considerados como preciosos monumentos historicos. A principal industria de Saint Remy consiste na exploração de pedreiras. Tem fabricas de sedas, de papel, industria do sirgo e diversas fabricas de oleos, cortumes e preparação de farinhas. O commercio tem por objecto cereaes, vinhos, azeite, seda e ruiva.

— — Pov. do departamento de Calvados (França) a 26 kilom. de Falaise, 605 habit. Manufacturas de algodão. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Corrèze (França), a 18 kilom. de Ussel, 780 habit.

— — Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 19 kilom. de Semur, 632 habit.

— — Pov. do departamento de Dordogne (França), a 30 kilom. de Bergerac, 607 habit.

— — Pov. do departamento de Oise (França), a 11 kilom. de Compiègne, 974 habit. Fabricas de assucar e de aguardente de beterraba. Est. teleg.

— — Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 28 kilom. de Vesoul, 553 habit.

— — Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 55 kilom. de Mâcon, n'uma eminencia da margem direita do Saône, 1:068 habit. Fabricas de cremor tartaro e de telha; moinhos para moer trigo.

— — Pov. do departamento de Saboia (França), perto de La-Chambre, 819 habit.

— — Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), perto de Ferté-Gaucher, 886 habit. Fabricas de papel e de cartão.

— — Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 7 kilom. de Niort, 530 habit.

— — Pov. do departamento de Vienne (França), a 16 kilom. de Montmorillon, 876 habit.

— — Pov. do departamento de Vosges (França), a 15 kilom. de Saint Dié, 765 habit.

— **Bosc-Rocourt** (Saint). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 24 kilom. de Dieppe, 558 habit.

— **Chaussée** (Saint). Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Avesnes, 582 habit. Fabrica de pregos.

— **de-Blot** (Saint). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 28 kilom. de Briom, 849 habit.

— **de-Chargnat** (Saint). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 8 kilom. de Issoire, 709 habit. Fabrica de massas.

— **de-Sillé** (Saint). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 35 kilom. do Mans, 1:136 habit. Fabrica de pannos de linho.

— **des-Landes** (Saint). Pov. do departamento de Manche (França), a 34 kilom. aproximadamente de Coutances, 540 habit.

— **des-Monts** (Saint). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 6 kilom. do Mamers, 1:008 habit. Fa-

Digitized by Google

bricas de papel e pannos de linho. Creação de gado. Nascente de agua mineral. Est. de cam. de ferro.

Remy du-Plain (Saint). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 31kilom. de Fougères, 855 habit. Fabrica de vidros.

— — — Pov. do departamento de Sarthe (França), perto de Mamers, 842 habit. Fabrica de papel. Nascente mineral.

— **en-Bouzémont** (Saint). Pov. do departamento de Marne (França), a 19 kilom. de Vitry-le-Français, 808 habit. Est. teleg.

— **en-Mauges** (Saint). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 13 kilom. de Beaupréau, 1:410 habit. Teares para a fabrica de Cholet.

— **en-Rollat** (Saint). Pov. do departamento de Allier (França), a 30 kilom. de Gannat, 1:103 habit. Fabrico de jogos e objectos de brinquedo para creanças. Est. de cam. de ferro.

— **la-Varenne** (Saint). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 24 kilom. de Angers, na margem direita do Loire, 912 habit. Commercio de cavallos e de madeiras de construcção.

— **les-Chevreuse** (Saint). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 32 kilom. de Rambouillet, 731 habit. Fabrica de serração. Est. de cam. de ferro.

— **mal-Bâti** (Saint). Pov. do departamento de Nord (França), a 11 kilom. de Avesnes, 653 habit. Aqueducto romano sob o Sambre. Fabrica de serração de marmore.

— **sur-Avre** (Saint). Pov. do departamento de Eure-et-Loire (França), a 10 kilom. de Dreux, 1:652 habit. Afóra duas magnificas fabricas de fiação e outras de pannos de algodão, em que se empregam grande numero de operarios, possue fabricas de construcção de machinas hydraulicas e de teares.

— **sur-Creuse** (Saint). Pov. do departamento de Vienne (França), a 21 kilom. de Châtellerault, 555 habit.

— **sur-Durolle** (Saint). Cidade do departamento de Puy de-Dome (França), a 10 kilom. de Thiers, 5:100 habit. Fabrica de cutelaria fina. Minas de carvão.

Rena. Cabo da ilha de Skyro, no Archipelago (Grecia), a 38º 43′ Lat. N. e 33º 35′ Long. E., a S. E. da ilha.

Renac. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 12 kilom. de Redon, 1:494 habit. Fabrica de queijo á similhança dos de Gruyère. Pedreiras de louza.

Renage. Pov. do departamento de Isère (França), a 35 kilom. de Saint Marcellin, 1:830 habit. Fabricas de papel, estofos de seda, crepes, foices. Ferrarias e officinas para o trabalho do ferro, fabrica de fundição de cobre.

Renaison. Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom. de Roanne, 1:997 habit. Vinhos de boa qualidade. Fabricas de papel e de cortumes. Estabelecimento de aguas mineraes, moinhos, fabrica de azeite, tanoaria. Bons vinhos.

Renaix. Cidade da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 12 kilom. S. de Audenarde, 13:824 habit. Fabrico de lenços e de cobertores de algodão, flanellas, pannos de linho, chapéus, chocolate, faiança, tijolo, telha, pentes para tear, sabão, vélas, branqueamento de tecidos, tinturaria, cortumes, refinação de sal, officinas de correeiro. Importante commercio de pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Ronsse*.

Renan. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Chaux de Fonds, 1:639 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 13 kilom. de Brest, 1:307 habit. Feiras importantes. Est. teleg.

Renansart. Pov. do departamento de Aisne (França), a 20 kilom. de Saint Quentin, 514 habit.

Renaudel. Rio da França. Corre no departamento de Finistère e desagua no Odet, perto de Quimper.

Renaudie (La). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), perto de Courpières, 903 habit.

Renaudière (La). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 14 kilom. de Beaupréau, 822 habit.

Renazé. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 30 kilom. de Château-Gontier, 1:965 habit. Exploração de pedra de louza.

Rench. Rio do gran ducado de Baden (Allemanha). Nasce nos montes da Floresta Negra, a 7 kilom. de Oppenau, por onde passa, atravessa o Renchthal, corre para S. O., inclina-se para O. e depois para N. O. e affluе finalmente á direita do Rheno, perto de Helmlingen, a 4 kilom. O. de Lichtenau, tendo feito um percurso de proximamente 54 kilom.

Renchen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 9 kilom. N. O. de Oberkirch, na margem direita do Rench, 2:263 habit. Fabrico de queijos e pannos de linho. Commercio de canhamo. Est. teleg.

Renchthal. Valle da Floresta Negra, no gran ducado de Baden (Allemanha), ao S. de Oberkirch. E' estreito, profundo e atravessado pelo Rench, que n'elle nasce. E' n'este valle que se encontram as nascentes e os banhos de aguas mineraes de Griesbach, Petersthal e Sulzbach.

Rencurel. Pov. do departamento de Isère (França), a 28 kilom. de Saint Marcellin, 865 habit.

Rend (Grand). Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Merbes-le-Château, nas margens do Tronville, 1:318 habit.

Renda. Pov. de Portugal nas freg. de Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Loulé, Seixas (conc. de Caminha) e Verdoejo.

Rendal. Pov. do condado das Orcades, na ilha de Shapinshay (Escocia), perto de Evce, 911 habit.

Rendar. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), na margem esquerda do Mao, 500 habit.

Rendek. Pov. do dist. de Szalath (Hungria), 2:680 habit.

Rendeux. Pov. da provincia de Luxemburgo (Belgica), perto de Laroche, nas margens do Ourte, 1:320 habit. Fabrica de serração de madeiras.

Rendez-vous. Ilha da bahia de Honduras, na costa de Verapaz (America central), a 16º 59′ Lat. N. e 80º 2′ Long. O. Faz parte do estado de Guatemala.

Rendo (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 804 habit. O logar, situado na estrada do Sabugal para Villar Maior, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Rendsburg. Cidade da provincia Schleswig-Holstein (Prussia), a 54º 18′ Lat. N. e 18º 48′ Long. E., a 31 kilom. O. de Kiel, n'uma ilha do Eider, onde tem origem o canal do Schleswig Holstein ou do Eider que põe o Mar Baltico em communicação com o Mar do Norte, 11:416 habit. Fabrica de fundição de sinos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rendufe. Pov. da freg. de Emeres, conc. de Valle Passos (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Rezende (Portugal).

— (Santo André). Freg. do conc. e com. de Amares, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 667 habit. A igreja parochial, situada na margem esquerda do rio Homem, na estrada de Villa Verde para Amares, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Romão). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 399 habit. A igreja parochial, situada a 1:500 metros da estrada de Guimarães para Fafe, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Salvador). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 322 habit. A igreja parochial, situada a 7 kilom. da margem esquerda do rio Coura e a 9 da margem dircita do rio Lima, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Rendufinho (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Povoa de Lanhoso, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 649 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do Cavado, dista aproximadamente 7 kilom. da cabeça do conc.

Réné. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 15 kilom. de Mamers, 1:040 habit.

Renedo de Valdetuéjar. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Riaño, 1:276 habit. Tecelagem de lã e de linho.

Renescure. Pov. do departamento de Nord (França), a 17 kilom. de Hazebrouck, 1:944 habit. Fabricas de cerveja; olarias; moinhos. Est. teleg.

Renevat. Cabo na costa S. E. da ilha do Madagascar (Africa), a 25º 12′ Lat. S. e 55º 58′ Long. O.

Renève. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 32 kilom. de Dijon, 718 habit. Est. teleg.

Renfield. Pov. do condado de Lanark (Escocia), perto de Glasgow, 2:938 habit.

Digitized by Google

Renfrew. Condado maritimo da Escocia, limitado ao N. pelo Clyde que o separa do condado de Dumbarton, a E. pelo condado de Lanark, ao S. e a O. pelo de Ayr, e a N. O. pelo golfo de Clyde que o separa do condado de Argyle. Tem 45 kilom. de comprimento e 20 de largura, com uma superficie de 65:760 hect. População, 262:981 habit. Capital Renfrew. Territorio em grande parte montanhoso, principalmente ao S. e a O. As montanhas apresentam uns declives suaves e susceptiveis de cultura. Ao N. estendem-se algumas planicies contornando o Clyde que é o principal rio do condado. Alem d'este podem mencionar-se o White Cart e o Black Cart. Os principaes productos do sólo são aveia, batatas, cevada e forragens. Nas montanhas criam-se numerosos rebanhos de carneiros de cabeça preta. A parte E. do condado pertence á bacia hulheira da Escocia. Nas minas de Quarrelton empregam-se mais de 1:000 mineiros. Afóra o carvão contém o sub-sólo granito, cal e pedra de cantaria. A industria está muito desenvolvida n'este condado, e produz tecidos de canhamo, linho, algodão e lã. O condado de Renfrew envia 3 membros á camara dos communs.

No seculo XII era este condado apanagio da familia Stuart. Actualmente dá o titulo de barão ao herdeiro presumptivo da corôa de Inglaterra.

— Cidade capital do condado do mesmo nome (Escocia), a 8 kilom. de Glasgow, em meio de uma bella planicie, perto da confluencia do Clyde e do White Cart, e á beira do cam. de ferro de Paisley, 3:142 habit. Gazometro; fabricas de sabão, vélas e aguardente; olarias. Tecelagem de musselinas. Grande commercio de linha. Reune-se a Kilmarnock para enviar 1 membro á camara dos communs. Est. teleg.

Rengersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Neisse, 2:176 habit. Pedreiras de pedra para rebolos.

Renhold. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Bedford, nas proximidades das margens do Ouse, 523 habit.

Reni. Pov. do Romania (Europa), a E. de Galatz, junto á embocadura do Pruth no Danubio. Porto de commercio. Exportação de cereaes pelo Mar Negro.

Reninghe. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Elverdinghe, 1:947 habit. Fabricas de cortumes, branqueamento de tecidos, cordas, vélas e tabaco. Commercio de gado.

Reninghelst. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Poperinghe, 2:363 habit.

Renkum. Pov. da provincia de Guelder (Hollanda), na margem direita do Rheno, 5:134 habit.

Renlies. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Beaumont, nas margens do rio de Beaumont, 657 habit. Linho. Apicultura. Calcareo.

Rennel. Ilha na costa S. E. da America do Sul, ao N. do estreito de Magalhães, a 52º Lat. S. e 65º Long. O.

— Pequeno grupo de ilhas do Oceano Pacifico (Oceania), na parte S. do archipelago de Salomão. A extremidade N. O. da ilha mais oriental d'este grupo está a 11º 13′ Lat. S. e 169º 6′ Long. E.

— Ilha do archipelago de Salomão (Oceania), a 11º 38′ Lat. S. e 169º 49′ Long. E. Mede 12 kilom. de comprimento de N. O. a S. Foi descoberta por Butler em 1794.

Rennerod. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Herborn, 1:500 habit. Minas de lenhite e de hulha. Est. teleg.

Rennes. Cidade capital do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 48º 7′ Lat. N. e 7º 15′ Long. E., a 102 kilom. N. de Nantes, na confluencia do Ille e do Vilaine, junto ao cam. de ferro de Oeste, linha de Paris a Brest, com entroncamento de Rennes para Saint Malo, 52:044 habit. Séde de arceb. e de prefeitura. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo ordinario e de commercio; conservatoria de hypothecas. Direcções geraes de artilheria e de engenheria, arsenal de construcções. Seminario superior, academia universitaria, faculdades de direito, de letras e de sciencia, escola preparatoria de medicina e de pharmacia, lyceu, escola normal para professores e curso normal para o professorado feminino, escolas de agronomia, de artilheria de 1.ª classe e publicas de pintura, de esculptura, de desenho e de agricultura, cursos publicos de desenho applicado ás artes, curso de agronomia. Bibliotheca de 60:000 volumes, museu de quadros, jardim botanico, asylo para alienados e casa de detenção. Depois do terrivel incendio de 1720, que reduziu a cinzas grande numero de edificios, passou uma grande parte da cidade a ser reconstruida por um plano regular. Todavia, não obstante o bairro moderno ser formado de ruas espaçosas como não são as dos antigos bairros que as chammas pouparam, ficou a cidade com um aspecto taciturno que provém não só da uniformidade das casas, como tambem da côr escura do granito que se emprega nas fachadas dos edificios. Seguindo a direcção de E. para O. atravessa por ella o rio Vilaine, dividindo-a em duas partes desiguaes, ficando a maior d'ellas sobranceira á margem direita. As communicações entre os differentes pontos da cidade são facilitadas por 4 pontes. O rio de Ille e o Canal de Ille et-Rance rodeiam a parte O. da cidade alta, cingindo a com um duplo cinto de agua e de verdura. O mais notavel dos edificios religiosos de Rennes é a cathedral, cuja origem remonta ao IV seculo; depois d'esta seguem-se as igrejas de Notre Dâme, Saint Sauveur, Saint Etienne, Saint Aubin e Saint Germain. Dos edificios civis o mais interessante é incontestavelmente a porta Mordelaise, interessante especimen da architectura militar da idade média, seguindo-se depois o palacio da justiça, o Hotel-de-ville, em cujo pavilhão do lado N. está a bibliotheca publica e uma collecção de medalhas, finalmente, o palacio da universidade, onde está installado o museu de pintura e de esculptura, e onde se encontram collecções de archeologia, de geologia e um bello gabinete de historia natural. Rennes possue bellos passeios publicos, sendo o principal d'elles o Thabor, formado de uma parte da cerca do convento dos benedictinos.

A industria de Rennes é representada por diversas fabricas de cortumes, artefactos de couro, amido, luvas, vélas, bordados, passamanaria, chapéus e calçado de que se faz consideravel exportação, papeis pintados, cachimbos, limas, conservas alimenticias, faiança, pós de sapatos, lonas e brins para vélas, instrumentos agricolas, fabricas de serração mechanica e importantes fabricas da moagem e preparação de farinhas para exportação. Commercio de cereaes, gado, cavallos, porcos e aves de capoeira, manteiga chamada de Prévalaye, panno grosseiro de linho, linhas, madeiras de construcção, lenha, cera e mel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Renningen. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), 1:838 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Renno. Pov. do departamento de Corsega (França), a 17 kilom. de Ajaccio, 944 habit.

Reno. Rio da Italia. Desce dos Apenninos, a 4 kilom. S. de San Marcello, na provincia de Florença, atravessa a de Bolonha e parte da de Ferrara, e ao N. de Cento lança-se no Pó di-Primaro, pela margem esquerda, depois de um percurso de 130 kilom. na direcção N. E. Não é navegavel no verão, mas de inverno transporta barcas com carregamento de 12 toneladas.

Renö. Ilha do Oceano Atlantico, na costa de Finmark (Noruega), a E. de Ringvadsö, a 69º 54′ Lat. N. e 28º 43′ Long. E.

Renoso. Montanha do departamento de Corsega (França), situada ao centro do departamento, a 42º 3′ Lat. N. e 18º 15 Long. E. Tem 2:304 metros de altitude.

Renouard (Le). Pov. do departamento de Orne (França), a 23 kilom. de Argentan, 611 habit. Fabrico de pannos de linho.

Renovadi. Pov. da ilha de Goa, conc. e com. das Ilhas, Velhas Conquistas, provincia e arceb. de Goa (India portugueza).

Renowe. Porto na costa S. E. da ilha da Terra Nova (America do Norte), a 33 kilom. N. do cabo Race, a 46º 57′ Lat. N. e 43º 43′ Long. O.

Rensselaer. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio de Hudson, e banhado tambem por varios affluentes d'este. Tem 951 kilom. quad. de superficie e 99:549 habit. Capital Troy. Territorio accidentado e montanhoso na parte E., coberto de pinhaes. Sólo geralmente fertil, produzindo milho, aveia, batatas e feno. Industria desenvolvida. Fabrico de manteiga. Manufacturas de algodão e de lã. Fabricas de fundição de ferro; ferrarias e altos fornos. Minerio de ferro. Commercio servido pelo cam. de ferro.

— Pov. capital do condado de Jasper, no estado de In-

Digitized by Google

diana (Estados Unidos), a 151 kilom. N. N. O. de Indianapolis, 617 habit. Est. teleg.

Rensselaerville. Pov. do condado de Albany, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 22 kilom. E. de Albany, 2:492 habit.

— Pov. do condado de Albany, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 36 kilom. O. S. O. de Albany, nas margens do rio de Fox's, 526 habit. Manufacturas diversas.

Renswoude. Pov. da provincia de Utrecht (Hollanda), na fronteira da provincia de Gelder, 1:000 habit.

Renteria. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), a 10 kilom. de Irun, junto ao cam. de ferro que conduz de Irun a Madrid, na margem esquerda do Oyarzun, e junto á embocadura d'este rio na bahia de Passage, 3:062 habit. Possuia antigamente um porto muito importante que hoje está obstruido de areias. Ferrarias. Commercio de pregos e de quinquilharia. Est. de cam. de ferro.

Rentgen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Thionville, 617 habit.

Renton. Pov. do condado de Dumbarton (Escocia), proximo das margens do Leven, 2:472 habit. Bibliotheca, escolas.

Rentsch. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), ao N. de Rakonitz e perto do cam. de ferro, 1:100 habit. Est. teleg.

Renty-Assonval. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 25 kilom. de Saint Omer, 755 habit. Fabricas de papel.

Renung. Pov. do departamento de Landes (França), a 21 kilom. de Saint Sever, 838 habit.

Renville. Pov. do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do Oceano, 722 habit. Banhos do mar frequentados.

— Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado pelos de Kandiyohi, Mac Leod, Sibley, Redwood e Chipewa.

Renwez. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 12 kilom. de Charleville, 1:679 habit. Importante fabrica de barretes ordinarios e de meias de lã feitas á agulha, fabricas de escovas, costas de escovas, fiação de lã cardada, café chicorea, aguardente de beterraba, pregos e tecidos de verga; ferraria, fabrica de serração a vapor. Est. teleg.

Réole (La). Cidade do departamento de Gironde (França), a 43º 35′ Lat. N. e 9º 6′ Long. O., no flanco de uma collina cuja base é banhada pelo Garonne, 4:096 habit. Tribunal de 1.ª instancia, collegio communal, bibliotheca. Tem um bonito passeio á beira do rio, uma bella ponte pensil e algumas igrejas notaveis. Fabricas de cortumes, aguardente, chapéus, calçado e pannos de linho. Commercio de cereaes, farinhas, aguardente e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Réorthe (La). Pov. do departamento de Vendée (França), a 25 kilom. de Fontenay le-Comte, 1:586 habit.

Reotee (Khurred). Pov. da provincia de Benares, nas Provincias de Noroeste, presidencia de Bengala (India britannica), 6:929 habit.

— (Zemaniah). Pov. da provincia de Benares, nas Provincias de Noroeste, presidencia de Bengala (India britannica), 9:398 habit.

Reparade. Pov. da freg. de Gondifellos, conc. de Barcellos (Portugal).

Reparata (Santa). Peninsula de Italia, junto ao estreito de Bonifacio. Faz parte da provincia de Sassari. Ao N. fica o porto de Longo Sardo e a O. o golfo de Santa Reparata. Abunda em granito.

— **di-Balagna** (Santa). Pov. do departamento de Corsega (França), a 18 kilom. de Calvi, 1:122 habit.

Reparsac. Pov. do departamento de Charente (França), a 8 kilom. de Cognac, 520 habit.

Repartição. Pov. da provincia do Maranhão (Brasil), na com. e municipio do Brejo, a E. d'esta villa e na margem esquerda do rio Parnahyba.

Repentigny. Pov. da provincia de Quebec (Canadá), a 24 kilom. N. de Montréal, na margem esquerda do rio S. Lourenço. Est. teleg.

Repezes. Pov. da freg. de Penamaior, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

— Pov. da freg. de Ranhados, conc. de Vizeu (Portugal).

Repholia. Ilhotas do Archipelago (Turquia asiatica), ao N. de Lipso, a 37º 20′ Lat. N. e 45º 53′ Long. E.

Repiade. Pov. da freg. de Frazão, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

— Pov. da freg. de Ronfe, conc. de Guimarães (Portugal).

Repin. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Melnik, 900 habit.

Replonges. Pov. do departamento de Ain (França), a 33 kilom. de Bourg-en-Bresse, 1:872 habit.

Repos (Ile du). Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), na costa N. da ilha de Vaïgeoe, a 0º 2′ Lat. S. e 139º 50′ Long. E.

Reppen. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 18 kilom. de Francfort, nas margens do Eilang, 4:112 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã, pannos de linho e chapéus. Mercado de gado cornigero e cavallar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia do Littoral (Austria), perto de Sessana, 930 habit.

Repps (North). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Erpingham, á beira do Oceano, 566 habit.

— (South). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Erpingham, 751 habit.

Repreza. Pov. da freg. de Cebolaes, conc. de Castello Branco (Portugal).

— (Nossa Senhora da Purificação). Pov. e freg. do conc. e com. de Montemór-o-Novo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 375 habit. A pov., situada a 3 kilom. da estrada real de Montemór-o-Novo para Extremoz, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Reprezas. Pov. da freg. de Miranda, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Reps. Cidade da provincia de Transylvania (Austria), a 140 kilom. de Clausenburg, 2:400 habit. Caudelaria, salina, mina de enxofre, nascente sulphurosa, banhos. Pannos de linho. Est. teleg. Tambem se denomina *Kohalom*.

Repton. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), a 10 kilom. S. O. de Derby, nas margens do Trent e á beira do cam. de ferro do Centro, 1:902 habit. Escola afamada. Est. teleg.

Republic. Pov. do condado de Seneca, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 43 kilom. S. O. de Sandusky, nas margens do Mad, á beira do cam. de ferro, 500 habit.

Republican. Pov. do condado de Jefferson, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:125 habit.

— **Fork.** Rio dos Estados Unidos. Nasce no territorio de Colorado, corre para N. E. atravessando o territorio de Nebraska em grande extensão parallelamente á fronteira do Kansas, inclina-se para S. E. e lança se no Smoky-hill-Fork, a 39º Lat. N. e 88º Long. O., para formar o Kansas, depois de um percurso de 650 kilom. na direcção E.

Repulo. Pov. da freg. de Queimadella, conc. de Fafe (Portugal).

Repulse. Bahia na parte N. do Mar de Hudson (Canadá), a 66º 40′ Lat. N. e 77º 42′ Long. O., a N. O. da ilha de Southampton.

— Bahia nas terras austraes, a 64º Lat. S. e 108′ Long. E.

— Bahia na costa N. E. da Australia (Oceania), a 20º 37′ Lat. S. e 158º 3′ Long. E.

— Ilha proxima da costa N. E. da Australia (Oceania), a 20º 37′ Lat. S. e 158º 2′ Long. E., em frente da bahia do seu nome.

Requeijada. Pov. da freg. de Bico, conc. de Coura (Portugal).

Requeijo. Pov. da freg. de Rouças, conc. de Melgaço (Portugal).

— (San Julian). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem esquerda do Ulla, 1:057 habit.

Requeil. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 23 kilom. de La-Flèche, 1:025 habit.

Requeixada. Pov. da freg. de Guilhofrei, conc. de Vieira (Portugal).

Requeixo. Pov. de Portugal nas freg. de Arão, Bella (conc. de Monsão), Briteiros (S. Salvador), Donim, Escudeiros, Ronfe, Silvares (S. Martinho), Sobreposta e Travassos.

— (S. Paio). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:859 habit. O logar, si-

Digitized by Google

tuado junto da margem esquerda do rio Agueda, a 8 kilom. da estrada de Oliveira do Bairro, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Requena. Cidade da provincia de Valencia (Hespanha), a 135 kilom. de Cuenca, na estrada que vae d'esta cidade a Valencia, 13:527 habit. Estava n'outros tempos a 1 kilom. da margem esquerda do rio Magro, porém as edificações que mais tarde se ergueram e pouco a pouco foram ultrapassando os primitivos limites, aproximando-se do rio cada vez mais, formaram uma nova cidade de muito maior extensão que largura, achando-se actualmente a cidade velha quasi de todo abandonada. Não tem monumentos. A população é principalmente agricola, porém uma parte d'ella consagra-se á industria da seda. Ha ali differentes fabricas de tafetás e de velludos, empregando-se n'estas industrias cerca de 1:200 individuos. Est. teleg.

Requezende. Pov. da freg. de Ramalde, conc. de Bouças (Portugal).

Requiães. Pov. da freg. de Paradella, conc. de Barcellos (Portugal).

Requião. Pov. de Portugal nas freg. de Gondomar (conc. de Guimarães), Mazedo, Minhotães, Padornello (conc. de Coura) e Silvares (conc. de Guimarães).

— (S. Silvestre). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:150 habit. O logar, situado perto da estrada real de Villa Nova de Famalicão para Guimarães, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Requim. Pov. da freg. de Ariz, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— Pov. da freg. de Favões, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Réquista. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 50 kilom. de Rodez, 4:330 habit. Olarias, moinhos para trigo. Deposito de queijos, manteiga, linha e pannos das povoações proximas; grande commercio d'estes objectos.

Rerighat. Cidade do estado de Népaul (Indostão), a 80 kilom. O. de Gorkha, perto da margem do Gunduck, a 27º 58′ Lat. N. e 0º 41′ Long. O.

Reritigbá. Nome indigena do rio Cabapuana, na provincia do Espirito Santo (Brazil).

Reriz (S. Martinho). Villa e freg. do conc. e com. de Castre Daire, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:173 habit. A villa, situada em uma amena planicie, a 1 kilom. da margem esquerda do rio Paiva, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Rerwick. Pov. do condado de Kirkcudbright (Escocia), a 9 kilom. E. de Kirkcudbright, junto ao golfo de Solway, 1:698 habit.

Resava. Rio da Servia. Nasce nos montes Golubinie, corre para N. O. e vae desaguar no Morava, a S. E. de Semendria.

Reschinar. Cidade da provincia de Transylvania (Austria), a 13 kilom. S. O. de Hermannstadt, 5:000 habit. Séde de bisp. grego. Commercio de madeiras e de gado.

Reschitza. Cidade da provincia de Vitebsk (Russia europea), a 56º 35′ Lat. N. e 36º 18′ Long. E., e 160 kilom. E. S. E. de Riga, á beira do pequeno rio do seu nome, 2:000 habit. Foi reunida á Russia em 1772.

— (Deutsch). Pov. do dist. de Krasso (Hungria), nas margens do Verzawa, 3:500 habit. Minas de ferro. Ferrarias e fabricas de machinas.

Rescht. Cidade capital da provincia de Ghilan (Persia), a 12 kilom. da bahia de Enzeli, formada pelo Mar Caspio, a 37º 16′ Lat. N. e 58º 49′ Long. E, 27:314 habit. Casas de tijolo, irregularmente edificadas. Grande basar. Fabrico de estofos de seda em que se empregam proximamente 2:000 teares. Deposito de marcadorias procedentes da Russia e vindas pelo Mar Caspio. Grande commercio de cera e de outras mercadorias com Astrakhan. Est. teleg. Tambem se denomina *Reshd.*

Rescobie. Pov. do condado de Forfar (Escocia), a 3 kilom. N. E. de Forfar, junto ao cam. de ferro que conduz de Forfar a Arbroath, 788 habit.

Reserva. Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente da margem direita do rio Iguassú.

— Lagoa de pequenas dimensões da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na facha arenosa que se estende entre o Oceano e a lagoa dos Patos, e mais proximo d'esta.

Resetch. Rio da Russia Europea. Corre na provincia de Mohilev, na direcção de S. O., e desagua no Soj, perto de Vietka.

Resgais. Pov. da freg. de Parceiros, conc. de Torres Novas (Portugal).

Resgate das Umburanas. Parochia da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Umburanas.*

Resh. Rio da Russia asiatica. Nasce nos montes Uraes, corre para N. E. e desagua no Niza.

Reshd. Vidè. *Rescht.*

Resich. Pov. da Bosnia (Austria), a 134 kilom. N. O. de Novi-Bazar, na margem direita do Lim.

Resigny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 52 kilom. de Laon, 644 habit.

Resina. Pov. da provincia de Napoles (Italia), a S. E. e perto de Portici, junto ao golfo de Napoles, na base O. do Vesuvio, 12:175 habit. Encontram-se n'ella numerosos restos de antiguidades, como estatuas diversas, e as ruinas de um theatro. Bonitas quintas e casas de campo. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Retina.*

Resolis. Pov. do condado de Cromarty (Escocia), a 11 kilom. S. O. de Cromarty, junto á bahia de Cromarty, 1:549 habit. Tambem se denomina *Kirkmichael.*

Resolution. Ilha do archipelago de Pomutu, no Oceano Pacifico (Oceania), a 17º 22′ Lat. S. e 133º 27′ Long. O. E' baixa e coberta de arvoredo.

— Bahia formada pelo Oceano Pacifico, na costa O. da ilha de Tahuata, no archipelago das Marquezas (Oceania), a 9º 55′ Lat. S. e 130º Long. O. Arredores bastante povoados. Mendaña que a descobriu em 1595 deu-lhe o seu nome, que depois foi substituido pelo actual em 1774.

— Ilha situada á entrada E. do estreito de Hudson (Canadá), a 61º 30′ Lat. N. e 55º 22′ Long. O., a N. E. do Labrador. Mede 80 kilom. em circuito.

— Porto formado pelo Oceano Pacifico, na costa E. da ilha de Tanna, uma das Novas Hebrides (Oceania), a 19º 30′ Lat. S. e 178º 27′ Long. E. Descoberto por Cook em 1774.

— Ilha do Oceano Pacifico, na costa S. O. da ilha meridional de Nova Zelandia (Oceania), a 45º 40′ Lat. S. e 175º 45′ Long. E.

Resomil. Pov. da freg. de Fermedo, conc. de Arouca (Portugal).

Ressa. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Kaluga, corre para N., entra na provincia de Smolensk e lança-se no Ugra, pela margem direita, a 9 kilom. acima de Jucknov, depois de um percurso de 85 kilom.

Ressaca. Rio da provincia da Bahia (Brazil), affluente da margem direita do rio de Contas ou Jussiape. Separa a com. de Maracás das de Caytete e do Rio de Contas. Recolhe o ribeiro Gavião.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na margem direita do rio Jacuhype, actualmente conhecida pelo nome de *Santo Antonio.*

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Una.

— **do Carandahy.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. José de El-Rei, a 22 kilom. d'esta cidade. Tem 1:288 habit. livres e 536 escravos. Orago Sant'Anna.

Ressant. Cidade do imperio de Marrocos (Africa), na parte N. O. da provincia de Tafilet.

Ressaquinha. Est. de cam. de ferro na provincia de Minas Geraes (Brazil). Dista 24 kilom. de Barbacena.

Ressata. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Orel, corre para o N., entra na provincia de Kaluga e lança-se no Jisdra, á direita. Tem 90 kilom. de curso.

Ressegem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Herzele, 904 habit.

Resson. Pov. do departamento de Meuse (França), a 6 kilom. de Bar-le-Duc, 569 habit.

Ressons-le-Long. Pov. do departamento de Aisne (França), a 15 kilom. de Soissons, 644 habit.

— **sur-Matz.** Pov. do departamento de Oise (França), a 30 kilom. de Compiègne, 950 habit.

Restello. Pov. da freg. de Vizella (S. Paio), conc. de Guimarães (Portugal).

Resteva. Pov. de Portugal nas freg. de Lavradas, Morreira, Padreiro (Santa Christina) e Villar do Monte (conc. de Ponte do Lima).

Restigão. Ponta na costa S. E. da ilha Graciosa, do archipelago dos Açores (Portugal).

Digitized by Google

Restigné. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 22 kilom. de Chinon, 2:013 habit. Bom vinho. Cultura de canhamo.

Restim. Pov. da freg. de Linhares, conc. de Coura (Portugal).

Restinga. Pequena pov. da freg. e conc. de Santa Cruz da Graciosa, dist. e bisp. de Angra, com. e ilha da Graciosa, archipelago dos Açores (Portugal). Cereaes e vinhos.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio do Conde e na margem esquerda do Itapicurú.

— Pov. de provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio da Cruz Alta.

Restitut (Saint). Pov. do departamento de Drôme (França), a 29 kilom. de Montélimart, 983 habit. A capella funeraria de Saint Restitut e a igreja parochial são monumentos historicos de muito grande interesse para os archeologos.

Reston. Pov. do condado de Berwick (Escocia), perto de Coldingham, á beira do cam. de ferro, 719 habit.

Restoration. Bahia formada pelo Oceano Atlantico, na costa O. do Canadá (America septentrional), a 52º Lat. N. e 119º Long. O. Mede cerca de 2 kilom. de largura á entrada. Foi descoberta por Vancouver em 1792.

Resul Abad. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 80 kilom. E. S. E. de Etawah.

Resuttano. Pov. da provincia de Caltanisetta (Italia), na margem direita do Salso, no valle de Caltanisetta, 4:117 habit.

Resvéh. Cabo banhado pelo Mar Negro, na costa da Rumelia (Turquia europea), a 41º 56′ Lat. N. e 37º 10′ Long. E.

Retalhado. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do rio das Antas. Rega os campos da Vaccaria.

Rétaux. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 11 kilom. de Saintes, 1:047 habit. Cordoarias.

Retaxo. Pov. da freg. de Cebolaes, conc. de Castello Branco (Portugal).

Reterre. Pov. do departamento de Creuse (França), a 28 kilom. de Aubusson, 1:027 habit. Mina de antimonio.

Retford. Cidade do condado de Nottingham (Inglaterra), a 53º 19′ Lat. N. e 8º 12′ Long. E., a 45 kilom. N. de Nottingham, nas margens do Idle, á beira do canal de Chesterfield e do cam. de ferro que conduz de Lincoln a Manchester, 3:885 habit. O Idle divide a cidade em duas partes que uma bella ponte de pedra põe em communicação. De notavel tem uma antiga igreja gothica, casa da camara, o hospital Dorrel, theatro e aqueducto para as aguas do canal. A industria está ali representada por fabricas de chapéus, papel, lonas para vélas de navios e torcidas para vélas de cebo. Grande commercio de cereaes, cavallos, gado cornigero e queijos. Envia um membro á camara dos communs. Est. teleg.

Réthel. Cidade do departamento de Ardennes (França), a 49º 30′ Lat. N. e 13º 32′ Long. E., a 193 kilom. N. E. de Paris, na vertente de uma collina, perto da margem direita do Aisne, que n'aquelle ponto é navegavel, 7:086 habit. Seminario. Tribunal de 1.ª instancia e de juizo de paz. Conservatoria de hypothecas. E' um importante centro da industria de tecidos. Possue fabricas de fiação e lanificios, como pannos, casimiras, barretes, chales imitando cachemira, merinos; assucar; preparação de pelles de camurça; fundição de ferro e de cobre; afamadas fabricas de cortumes; construcção de machinas. Fabrico de cerveja e de gaz para illuminação. Commercio de estofos de lã, ferro, pregos, lata, cereaes, aguardente e especiarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Thionville, 836 habit. Fabricas de bilhas de barro e cachimbos.

Rethem. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), a 21 kilom. de Werden, nas margens do Aller, 1:368 habit.

Rethy. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Arendonck, nas margens do Nèthe Pequeno, 2:634 habit. Fabricas de lanificios, vélas de stearina, tinturaria exclusivamente de azul e cortume de couros.

Retiers. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 31 kilom. de Vitré, 3:084 habit. Fabrica de pós de sapatos.

Retimo. Cabo na costa N. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 25′ Lat. N. e 33º 48′ Long. E., a 22 kilom. E. N. E. da cidade do mesmo nome.

— Cidade, praça de guerra da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 20′ Lat. N. e 33º 37′ Long. E., a 44 kilom. E. S. E. de Canea, na costa N. da ilha, 8:000 habit. Tem um pequeno porto invadido pelas areias. Séde de bisp. grego. Collegio grego.

Retina. Vide *Resina*.

Retiro. Pov. da freg. e conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Boa do Bispo, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra dos Reis.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Itaborahy.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Mar de Hespanha.

— Pov. da provincia das Alagoas (Brasil), na margem esquerda do rio S. Francisco, no municipio e a E. S. E. de Pão de Assucar.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio e a 44 kilom. da villa de Aracaty.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco e dependencia da villa de Morrinhos.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sant'Anna do Sapucahy.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Tacaratu.

— Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de Barras.

— **Alegre.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— **Feliz.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— **Grande.** Enseada com bom fundeadouro na costa da provincia do Ceará (Brazil). A ponta do Retiro Grande, a N. O. de Cajuaes, fica a 4º 37′ Lat. S. e 28º 26′ Long. O.

— **Pequeno.** Enseada na costa da provincia da Bahia (Brazil), ao S. de Cajuaes, a 4º 50′ Lat. S. e 28º 12′ Long. O. Dista 27 kilom. do Retiro Grande.

Retorbido. Pov. da provincia de Pavia (Italia), perto da margem direita do Staffora, 1:256 habit. Aguas thermaes.

Retorta. Ponta na costa S. E. da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal).

— Pov. de Portugal nas freg. de Armil, Campo (conc. de Vallongo), Carvalho (conc. de Celorico de Basto), Fajões, Fervença, Guilhufe, Lijó, Miranda do Corvo e Pias (conc. de Monsão).

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 315 habit. O logar, situado a 500 metros da margem esquerda do rio Ave, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. do Santo Emilião, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Santo Emilião, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

Retortinha. Pov. da freg. de Cepães, conc. de Fafe (Portugal).

Retournac. Cidade do departamento de Haute Loire (França), a 13 kilom. de Yssingeaux, na margem esquerda do Loire, que n'aquelle ponto principia a ser navegavel, 3:411 habit. Construcção de barcos. Commercio de gado, pannos de linho e quinquilharia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Retourne. Rio do departamento de Ardennes (França). Nasce perto de Machault e perde-se no Aisne, após

Digitized by Google

um percurso de 48 kilom. Este rio banha Ville-sur-Retourne, Saint Remy, Hondilcourt, Roizy, Brienne e ainda outras pov., e põe diversas fabricas em movimento.

Retreat. Cabo projectado pela costa N. O. da ilha do Almirantado (Canadá), a 58º 23′ Lat. N. e 126º 19′ Long. O., a S. E. do canal de Lynn.

Retse. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), 2:300 habit. Vinhos excellentes.

Retske. Pov. do dist. de Heves (Hungria), 1:870 habit. Nascente acida.

Retteg. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a N. E. de Dees, na margem do Szamos, 970 habit.

Réty. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 19 kilom. de Boulogne-sur-Mer, 1:753 habit. Exploração de hulha. Fabrica de garrafas de vidro, officina de serração de marmore, productos ceramicos.

Retz. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 50 kilom. N. O. de Korneuburg, 2:744 habit. Produz vinhos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Retzbach. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), nas margens do Mêno, 1:080 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Retzstadt. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Karlstadt, 1:083 habit.

Retzwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Belfort, 519 habit.

Reudnitz. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), perto de Leipzig, 9:430 habit. Fabricas de oleados.

Reugny. Pov. do departamento de Indre-et Loire (França), a 23 kilom. de Tours, nas margens do Brenne, 1:209 habit.

Reuilly. Cidade do departamento de Indre (França), a 17 kilom. de Issoudun, 2:667 habit. Fabricas de assucar. Feiras muito importantes para a venda de fenos, lãs e vinhos brancos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reulmare. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Karlsburg, 3:000 habit. Tambem se denomina *Ragy Arangos*.

Reumont. Pov. do departamento de Nord (França), 24 kilom. de Cambrai, 1:000 habit. Fabricas de cerveja e estofos de lã.

Reunião. Vidè *Réunion*.

Réunion (La). Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 34 kilom. de Nérac, 511 habit.

— (Ile de la). Ilha do Oceano Indico (Africa franceza), entre 20º 50′ e 21º 23′ Lat. S., e entre 64º 24′ e 65º 2′ Long. E., a 140 kilom. S. O. da ilha Mauricia e a 560 S. E. de Madagascar. Mede 72 kilom. de comprimento de N. a S. E. desde a Pointe des Galets até a ponte de Ango e 51 de largura desde Saint Pierre a Sainte Susanne. A sua superficie é de 2:511 kilom. quad. O desenvolvimento das suas costas é de 207 kilom. A população eleva-se a 169:493 habit., comprehendendo 6:370 malgaxes, 9:313 cafres e 518 chins. Capital Saint Denis. As costas da ilha apresentam-se em grande parte escarpadas, não têem portos e apenas offerecem algumas praias desabrigadas para onde o mar arroja numerosos seixos e onde tão sómente podem chegar pequenos barcos da natureza das canoas indigenas.

A principal localidade da ilha é Saint Denis onde se construiram differentes pontes sobre estacaria e uma sustentada em columnas de ferro para descarga de mercadorias e desembarque de passageiros e onde se tem feito obras importantes. Em Pointe des Galets está em construcção um importante porto, e trata-se de acabar o de Saint Pierre começado em 1854.

A ilha é totalmente formada da lava expellida por 2 volcões, um d'elles extincto ha muito, e outro ainda em actividade. Separa-a em duas, na direcção de N. O. a S. E., uma cordilheira que se divide em dois grupos de montanhas, os quaes se ligam pelo planalto chamado planicie dos Cafres, cuja altura é de 1:600 metros. Só um dos antigos volcões da ilha está ainda em actividade, o Piton de Fournaise. O ponto culminante é o Piton des Neiges que se eleva a 3:069 metros. Alem d'esta montanha podem mencionar-se o Grand Benard com 2:892 metros e o Morne-Langevin com 2:391.

O territorio é banhado por uma infinidade de ribeiros e rios que descem das montanhas e que são utilisados já como forças motoras, já como meios de irrigação. Estes rios que de verão são vadeaveis, transformam-se em caudalosas torrentes na época das chuvas e devastam os campos que lhes ficam proximos. Podem citar-se os rios ou ribeiros de Saint Denis, de Galets, de Saint Etienne, de Abord, des Marsouins, des Roches, de Sainte Suzanne.

São frequentes os diversos centros de população, compostos na maior parte de casas sumidas por entre arvoredos. As habitações avançam para o interior á medida que as culturas se desenvolvem. Da base ellipsoide da ilha eleva-se o terreno em amphitheatro, cujos socalcos estão separados uns dos outros por grandes córtes que umas vezes formam abruptas escarpas, outras se alargam em alegres valles atapetados de viçosa vegetação. Aqui e ali apparece a zona inferior, ou a zona da canna saccharina, que rodeia a colonia como um verdejante cinto de 6 kilom. de largura, e encerra incalculaveis thesouros. Acima d'ella segue-se a zona central, coberta de alegres vivendas e de arvoredos, e isenta dos turbilhões de fumo e da febre industrial que origina a labutação do assucar na zona inferior. Por ultimo encontra-se uma serie de planaltos que separa as vertentes de E. e de O. e os grupos montanhosos do N. e do S. n'um clima favoravel a todos os productos da Europa e aos da natureza tropical.

O clima, alem de excellente, é muito salubre, principalmente a alguma distancia do mar. Os ventos dominantes variam de E. S. E. para S. S. E., e d'esta circumstancia provém a divisão que se faz da ilha em duas partes denominadas de barlavento e de sotavento, segundo está exposta ao vento, a E. da cordilheira central que a atravessa, ou abrigada do vento, a O. da mesma cordilheira. Os tremores de terra são ali muito raros, não obstante a presença do volcão de Fournaise; não assim os cyclones que, durante 6 mezes do anno, são no mar o terror dos navios que estacionam n'aquellas paragens, como em terra o são dos que lhes conhecem as funestas consequencias. O tufão de março de 1879 foi um dos mais notaveis pelos estragos que produziu. O sólo da ilha é negro, aterroado e rijo, e quando cultivado produz canna saccharina, milho, batata, mandioca, cravo, café, tabaco, baunilha, algodão, betel, noz moscada, deliciosas fructas, alguns fructos da Europa, quasi todos os nossos legumes e trigo, todavia a principal cultura é a da canna. A zoologia d'esta ilha abrange poucas especies. Os ratos são ali muito numerosos e prejudicam a cultura. Nas costas e rios abunda o peixe, e as tartarugas que ali se apanham são de extraordinario tamanho. Antigamente havia em toda a ilha muitas cabras e javalis, hoje encontra-se apenas nas montanhas, mas tendem a desapparecer completamente. O reino mineral consiste em ferro, marmore pardo e coral, e as nascentes mineraes são ali numerosas. A principal industria da Réunion é o fabrico do assucar. A exportação do assucar augmentou successivamente até 1860 em que se exportaram 68.469:081 kilog.; depois tem diminuido consideravelmente. Em 1881 a exportação foi de 28.008:464 kilog. D'entre as outras industrias que com esta prendem podem citar-se, como das mais importantes, o fabrico de aguardente de canna, a construcção e concerto das caldeiras e alambiques, a de carretas, no que são utilisadas as madeiras do paiz, e o fabrico de surrões para o acondicionamento do assucar. A França fornece principalmente a esta sua colonia farinaceos, bebidas fermentadas, gado, objectos de vestuario, manufacturas de pelles e de couro, artigos de retrozeiro, peixe, azeite, sabão, madeiras, tinturas e tannino, papel, carvão de pedra, mobilia, medicamentos, perfumarias, machinas e ferro manufacturado. A exportação da ilha consiste em assucar, baunilha, gommas puras, lichens ou musgos para tinturaria, algodão em rama, pelles brutas, copal, açafrão e casulos de seda. Finalmente, as mercadorias importadas do estrangeiro, isto é, da India britannica, de Madagascar, da Mauricia, do Cabo e do Perú, consistem principalmente em arroz, trigo, grãos, bois, mulas, caça, aves de capoeira, tartarugas, carnes salgadas, legumes seccos, oleo para illuminação, guano, drogas para tintura ria, charutos e outros tabacos manufacturados. Os pontos da ilha abertos ao commercio são os de Saint Denis, Saint Paul, Sainte Marie e Saint Pierre, onde estão situados os postos aduaneiros.

Em vitude da lei de 30 de abril de 1849, foi fundado n'esta ilha um banco com o capital de 540:000$000 réis, que se denomina Banque de la Réunion. Tambem ali tem succursal o Banque française des colonies.

Digitized by Google

A colonia está em communicação regular com a França por meio dos paquetes das linhas da Australia e da Nova Caledonia, que realisam viagens de quatro em quatro semanas, partindo de Marselha e fazendo escala por Suez, Aden, Mahé (Seychelles) e Saint Denis (Réunion). No dia 31 de julho de 1874 foi assignado em Saint Denis um contracto com a companhia Hooper's Telegraph Works para o estabelecimento de um cabo telegraphico submarino entre a ilha de Réunion e a Mauricia, e d'esta ultima até ás colonias do Natal e do Cabo da Boa Esperança.

A instrucção publica, tanto a do primeiro como a do segundo grau, conta na ilha numerosas escolas e é gratuita. N'algumas communas, com o fim de attrair ás escolas as creanças pobres, manda o conselho municipal fornecer-lhes uma refeição de manhã, livros classicos e premios no fim do anno. Ha ali uma bibliotheca publica fundada em 1853, e publicam-se 8 periodicos, quasi todos bi-semanaes, sendo os mais importantes o jornal official, o Moniteur de la Réunion e o Journal du Commerce.

As forças militares da ilha compõem-se das tropas da guarnição e das milicias locaes. O effectivo da guarnição é de 46 officiaes e de 1:124 soldados e officiaes inferiores pertencentes aos destacamentos que ali ha de infanteria e de artilheria naval, do regimento disciplinar das colonias, do corpo de engenheria e de policia colonial.

A ilha de la Réunion foi descoberta em 1513 pelo portuguez Pedro de Mascarenhas, e d'elle houve o nome de Mascarenhas. Foi occupada pela França em 1642 e em 1649, recebendo então o nome de Bourbon. Só foi colonisada depois de 1664. Em 1792 passou a ter o nome actual. De 1810 a 1815 esteve occupada pela Inglaterra, e voltou então a ter o nome de Bourbon, que só em 1848 foi novamente trocado pelo de Réunion.

Réus. Cidade da provincia de Tarragona (Hespanha), a 13 kilom. de Tarragona e a 9 do Mediterrareo, 27:595 habit. Era uma antiga praça de guerra cujas muralhas têem desapparecido quasi de todo para cederem o logar á edificação de um bairro moderno, formado de ruas bonitas e regulares, e de grandes praças pela maior parte ornadas de fontes ou de edificios publicos. A agricultura occupa grande numero de braços; porém a industria fabril desempenha ali papel muito mais importante. O numero de teares que se empregam na tecelagem do algodão, do linho e da seda ascende proximamente a 6:000; e afóra estes ha na cidade uma centena de grandes fabricas movidas por vapor, uma das quaes emprega 600 operarios.

A importancia de Réus data do seculo XVIII. Em 1843 foi erigida em condado pelo general Prim. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reuse. Rio da Suissa. Nasce na parte S. O. do cantão de Neuchâtel, no monte Jura, percorre o Val-Travers e perde-se no lago Neuchâtel, a 7 kilom. S. O. da cidade d'este nome, depois de um percurso de 40 kilom. As margens d'este rio offerecem paisagens muito pittorescas.

Reuss. Rio da Suissa. Fórma-se da reunião de 3 ribeiros que se juntam em Andermatt, no cantão de Uri, e depois de banhar este cantão bem como os de Lucerna e Argovia, fórma o lago dos Quatro Cantões e precipita-se no Aar, junto a Windisch, tendo feito um percurso de 100 kilom. durante o qual apresenta differentes cascatas.

— (Principados de). Nome que se dá a 2 pequenos estados da nova confederação da Allemanha do Norte, chamados Reuss Greiz e Reuss Schleiz. Têem por limite a Saxonia Weimar, a provincia de Saxonia, o reino de Saxonia e a Baviera, e abrangem uma superficie de 1:142 kilom. quad., sendo 316 o principado de Greiz e 826 o de Schleiz. A população do primeiro é de 50:782 e do segundo 101:330. Os rios que os banham são o Saale, Wiesenthal, Elster Branco e Weida. Ambos elles são ouriçados de montanhas e entrecortados de ferteis valles. Os principaes recursos dos habit. são a exploração das minas de hulha, pedra hume, vitriolo e ferro, a agricultura, a creação de gado e o fabrico de lanificios.

As capitaes d'estes 2 estados são: Gera e Greiz. Segundo a constituição de 16 de abril de 1871, cada um d'estes pequenos principados envia um deputado ao Reichstag allemão.

A fórma de governo é monarchica. O principado de Greiz tem uma camara composta de 12 deputados, eleitos por 6 annos. O principado de Schleiz tem 16 deputados.

A força militar d'estes principados fórma com a do ducado de Saxonia Altenburg, o regimento de infanteria n.º 96 do 4.º corpo de exercito allemão.

Reussendorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Waldenburg, 900 habit. Mina de hulha. Est. teleg.

Rent. Rio da provincia de Bessarabia (Russia europea). Corre de N. O. para S. E. e desagua no Dniester, na fronteira da provincia de Kherson.

Reutemburg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 9 kilom. de Saverne, 741 habit.

Reuth. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Voigtsberg, 514 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reutigen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto do lago Thun e da margem do rio Simm, 1:287 habit.

Reutlingen. Cidade capital da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), a 48º 29′ Lat. N. e 18º 20′ Long. E., a 50 kilom. S. de Stuttgard, 15:246 habit. Séde do governador da provincia. Tem uma cathedral notavel, bibliotheca, interessantes archivos, escola latina, secundaria e hospicio para orphãos. Fabricas de lanificios, barretes, papel, branqueamento de tecidos, cortume de couros, colla-forte, rendas, bordados, perolas falsas e bombas de incendio. Aguas sulphurosas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Reütte. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), na margem do Lech, perto da fronteira da Baviera, 880 habit.

Rev. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), nas margens do Körös, 1:200 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Revalde. Pov. da freg. de Gallegos (Santa Maria), conc. de Barcellos (Portugal).

Revedole (Canal de). Via navegavel da provincia de Veneza (Italia). Deriva-se do Piave, proximo da embocadura d'este, e reune-se ao Livenza, um pouco acima de Caorle. Transporta barcas de 60:000 kilog.

Réveillon. Pov. do departamento de Orne (França), a 6 kilom. de Mortagne-sur-Huisne, 783 habit. Fabricas de pannos de linho e vélas de cebo.

Revel. Pov. da freg. de Tres Minas, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

— Cidade maritima, praça de guerra e capital da provincia de Esthonia (Russia europea), a 59º 26′ Lat. N. e 33º 53′ Long. E., a 312 kilom. O. S. O. de S. Petersburgo, junto a uma bahia do golfo de Finlandia, 31:269 habit. Porto militar e de commercio. Residem n'ella os governadores militar e civil, as primeiras auctoridades da provincia, bem como os consules de varias cidades e paizes.

O porto de Revel serve especialmente ao movimento commercial, embora costume estacionar n'elle parte da marinha russa. A enseada, protegida por varias ilhas, assegura aos navios facil saída sob o impulso de qualquer vento. A cidade propriamente dita, comprehendida no contorno das fortificações, é pequena. Os arrabaldes que se estendem ao longo do golfo são edificados de madeira.

Revel ainda hoje conserva o cunho de uma cidade allemã da idade média e offerece de longe uma vista pittoresca, que não corresponde á realidade quando se entra n'ella. Todas as ruas são estreitas, humidas e mal calçadas; as casas são de construcção pesada, com muito poucas janellas para a rua e com as paredes roidas pelo tempo e pelas intemperies das estações.

Os edificios mais notaveis são a cathedral lutherana, a igreja S. Olaus, o castello, a casa da camara e a torre de S. Olophe, que tem 155 metros de elevação. Possue gymnasio, escola metropolitana e duas escolas primarias allemãs, uma de obstetricia, varios hospitaes sendo um d'elles destinado exclusivamente a militares; muitos estabelecimentos pios, penitenciaria, bibliothecas publicas, theatro e arsenal. Uma visita ao parque de Catherinenthal, ao mosteiro de Santa Brigida e ás ilhas da costa são os melhores passeios que a cidade póde offerecer. A industria da cidade tem por objecto o fabrico de barretes, faiança, pannos de algodão, vidros, agulhas, pós de gomma, vinagre, aguardente, fundição de sinos e de canhões, cortume de couros e laminação de cobre. O commercio externo do porto não é consideravel. A exportação tem por objecto linho, centeio e cevada, sementes de linho, lenha, pelles frescas para a Hollanda e Dinamarca; porém todos estes productos são conduzidos de Esthonia a Revel, por terra; e uma porção dos linhos chega ali no inverno vinda dos dist. proximos das provincias de Pskow e de Livonia. No numero das mercadorias importadas do estrangeiro figu-

Digitized by Google

ram o sal, peixe salgado, queijos, fructas, vinhos, tabaco e estofos tintos. O porto recebe cerca de 100 embarcações mercantes estrangeiras em que figura pela maior parte o pavilhão inglez, dinamarquez e sueco, e 600 russas aproximadamente. Este porto está em communicação com S. Petersburgo, Riga e Helsingfors por meio de carreiras de navegação regular por barcos de vapor. Banhos do mar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Revel. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 15 kilom. de Barcelonnette, 752 habit. Fabrico de queijo chamado de La-Fère.

— Cidade do departamento de Haute Garonne (França), a 29 kilom. de Villefranche-de-Lauragais, 5:539 habit. Collegio communal. Fabrico de oleos, licores, preparação de farinhas, meias, barretes, pannos de linho, cobertores, fiação de algodão, tinturaria, telha e cortume de couros. Olarias. Commercio de cereaes, farinhas e canhamo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Isère (França), a 27 kilom. de Grenoble, 892 habit. Fabricas de instrumentos agricolas.

— Pov. do departamento de Isère (França), a 23 kilom. de Vienne, 791 habit.

Revelada. Pov. da freg. de Vaqueiros, conc. de Alcoutim (Portugal).

Revelha. Pov. da freg. de Amendoa, conc. de Villa de Rei (Portugal).

Revelhe (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 667 habit. O logar, situado entre montes, ramificações da serra de Monte Longo, proximo da margem esquerda do rio Vizella, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Revelles. Pov. da freg. de Taveiro, conc. de Coimbra (Portugal).

— Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Amiens, 702 habit.

— (Nossa Senhora do O'). Logar e freg. do conc. e com. de Montemór-o-Velho, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:031 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista aproximadamente 9 kilom. da cabeça do conc.

Revello. Cidade da provincia de Cuneo (Italia), a 26 kilom. N. N. O. de Cuneo, perto da margem esquerda do Pó, 5:339 habit.

Revenda. Pov. da freg. de Esqueiros, conc. de Villa Verde (Portugal).

— Pov. da freg. de Travassos, conc. de Villa Verde (Portugal).

Reventin. Pov. do departamento de Isère (França), a 9 kilom. de Vienne, 1:153 habit. Fabricas de productos chimicos, fundição de chumbo e de zinco. Minas d'estes metaes.

Revere. Cidade da provincia de Mantua (Italia), a 26 kilom. E. S. E. de Mantua, na margem direita do Pó, 4:043 habit. Fabrico de enxarcias. Est. teleg.

Révérien (Saint). Pov. do departamento de Nièvre (França), a 31 kilom. de Clamecy, 883 habit. Deve ter sido uma cidade importante no tempo dos romanos a julgar pelos numerosos fragmentos de columnas e de esculpturas e por diversas ruinas de construcções antigas que ali se tem encontrado. Bom barro para crizoes.

Rèves. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Seneffe, 1:602 habit.

Revesby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Horncastle, 686 habit.

Revessa. Pov. da freg. de Friande, conc. de Felgueiras (Portugal).

Revest (Le). Pov. do departamento de Var (França), a 8 kilom. de Toulon-sur-Mer, 641 habit. Os arredores offerecem numerosas curiosidades. Fabricas de papel e de preparação de farinhas para exportação.

— **des-Brousses.** Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 14 kilom. de Forcalquier, na margem direita do Largue, 552 habit.

— **du-Bion.** Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 13 kilom. de Forcalquier, 785 habit.

Reviers. Pov. do departamento de Calvados (França), a 19 kilom. de Caen, 540 habit.

Revigliano. Pequena ilha do golfo de Napoles (Italia), na embocadura do Sarno, a 4 kilom. N. N. O. de Castellamare. E' defendida por uma torre guarnecida de artilheria.

Revigny. Pov. do departamento de Meuse (França), a 16 kilom. de Bar-le-Duc, nas margens do Ornain, 1:535 habit. Fabricas de machinas hydraulicas, vélas de cebo, calçado e molas para relogios. Pesca de trutas. Commercio de canhamo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Revilgunge. Pov. da provincia de Patna, na presidencia de Bengala (India britannica), 13:415 habit.

Revilhães. Pov. da freg. de Candemil, conc. de Amarante (Portugal).

— Pov. da freg. de Modivas, conc. de Villa do Conde (Portugal).

Revilla. Cidade do estado de Tamaulipas (Mexico), nas margens do rio Sabinas, perto da confluencia com o Rio Grande del Norte, 3:000 habit. Commercio muito activo.

— **Gigedo.** Ilha do Oceano Pacifico, na costa N. O. da America do Norte, no territorio de Alaska (Estados Unidos), entre 55º 6' e 55º 56' Lat. N., e entre 122º e 122º 25' Long. O., em frente da ilha do Principe de Galles, e separada do continente pelo canal de Behm. Mede 30 kilom. de comprimento e 40 de largura. Foi descoberta e assim denominada por Vancouver, que esteve em risco de ser n'ella assassinado pelos naturaes.

— — Grupo de ilhas do Oceano Pacifico (Mexico), entre 18º e 20º Lat. N., entre 101º e 103º Long. O., a 444 kilom. O. da costa do Mexico. Compõe-se de 3 ilhas, Soccorro que é a mais importante, San Benedicto e Nublada. Todas estão deshabitadas e em qualquer d'ellas é quasi nulla a vegetação. Abundam em tartarugas.

Réville. Pov. do departamento de Manche (França), a 21 kilom. de Valognes, 1:740 habit. Est. teleg.

Revin. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 10 kilom. de Rocroi, nas margens do Meuse, á entrada de uma peninsula, 3:367 habit. Está ligada por uma bella ponte pensil á estação do cam. de ferro que conduz de Paris a Givet. Ruas limpas, regulares e ornadas de edificações elegantes. Ferrarias e altos fornos, fabricas de cortumes. Hulha. Commercio de madeira. Minerio de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Revinhade (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 323 habit. A igreja parochial dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Revinhas. Pov. da freg. de Varzea da Ovelha, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Revolta. Pov. de Portugal nas freg. de S. Christovão de Nogueira, Cossourado (conc. de Barcellos), Labruja e Ventosa (conc. de Vieira).

Revorá (Nossa Senhora da Victoria). Pov. e freg. do conc. e com. de Bardez, Velhas Conquistas, provincia e arceb. de Goa (India portugueza). Tem 3:880 habit., dos quaes 1:673 são christãos. O numero de fogos é de 931. Está situada a N. E. de Bardez, e constitue com as pov. de Nadorá e Pirna a freg. que tem a invocação de Nossa Senhora da Victoria. Tem duas escolas de ensino primario, sendo uma particular e outra mantida pelas communidades.

Revoriça. Pov. da freg. de Cavez, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Revotinha. Pov. da freg. de Fontellas, conc. de Pezo da Regoa (Portugal).

Revoucza. Pov. do dist. de Liptau (Hungria), 1:500 habit.

Revue. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre no dist. de Sofalla, em cujo sertão nasce, na serra de Chitavatanga, e despeja no rio Busio de que é affluente.

— Affluente da margem esquerda do rio Zambeze, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Nasce ao N. em terras maraves e desagua quasi defronte da villa de Tete. Tambem se encontra n'alguns livros com o nome de Revugo. Tem nas margens alguns jazigos de carvão de pedra. Livingstone chamou-lhe Revubué. Tambem se denomina *Revuga*.

Revugo. Affluente do Zambeze. Vidè *Revue*.

Revul. Pequeno rio affluente do rio Aroenha, da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre na região de Manica. Areias auriferas.

Rexaldeira. Pov. da freg. de Villa Verde dos Francos, conc. de Alemquer (Portugal).

Digitized by Google

Rexaldia. Pov. da freg. da Chancellaria, conc. de Torres Novas (Portugal).

Rexingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), 1:100 habit. Fabrica de polvora.

Rexpœde. Pov. do departamento de Nord (França), a 19 kilom. de Dunkerque, 1:811 habit. Fabricas de cerveja; olarias.

Rewah. Estado da India Central (Indostão), abrangendo uma superficie de 33:660 kilom. quad. A população é calculada em 2.035:000 habit. E' atravessado por uma ramificação dos montes Vindhya, e banhado pelos rios Sone e seus affluentes, pelo Tons e outros affluentes de Ganges. Territorio fertil, bem cultivado e coberto de pov.

— Cidade capital do estado do seu nome (Indostão), a S. O. de Allahabad, a 24º 30′ Lat. N. e 20º 30′ Long. E. E' bem edificada e rodeada de extensos arrabaldes. Tem de notavel um forte, em que está situado o palacio do rajah.

Rewaree. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Delhy (India britannica), a 28º 12′ Lat. N. e 85º 49′ Long. E. E' uma das est. militares das forças britannicas. Importante commercio de transito.

Rewersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 2:700 habit.

Rey (Isla del). Ilha, a maior das ilhas das Pérolas, no golfo de Panamá (America do Sul), a 8º 20′ Lat. N. e 69º 45′ Long. O. Mede de N. ao S. 30 kilom. de comprimento e 17 de largura. Bom porto.

— (Rio d'El). Rio da Guiné Superior (Africa). Desemboca no golfo de Biafra, um pouco a E. da embocadura do Velho Calabar.

Reyerswiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), situada a 37 kilom. de Sarreguemines, 683 habit.

Reyes. Cidade do estado de Magdalena (Colombia), a 130 kilom. S. S. E. de Santa Martha, entre o rio Guatapori ao N. e o S. Sebastião ao S. Foi fundada em 1550. Sólo fertil. Consideravel creação de gado. Minas de prata, de cobre e de chumbo.

— Cidade da republica de Venezuela (America do Sul), a 69 kilom. S. S. O. de Caracas. Commercio de cacau, tabaco, salsa parrilha e gado. Tambem se denomina *San Sebastian de los Reyes*.

— (Punta de los). Cabo banhado pelo Oceano Pacifico (Estados Unidos), a 37º 59′ Lat. N. e 113º 57′ O., a O. do porto de San Francisco.

Reyhen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Sinzhem, nas margens do Elsenz, 1:120 habit.

Reykjanes. Vidè *Reikianes*.

Reynagh. Pov. do condado de King's, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Shannon, 5:144 habit.

Reynel. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 28 kilom. de Chaumont-en-Bassigny, 505 habit. Fabrico de telha; fabrica de serração mechanica.

Reynès. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 9 kilom. de Céret, 892 habit. Nascente mineral sulphurosa thermal.

Reyniès. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 13 kilom. de Montauban, 839 habit. Fabrico de tijolo, charruas aperfeiçoadas e azeite. Moagem de trigo.

Reynolds. Condado na parte S. E. do estado de Missouri (Estados Unidos), banhado pelo rio de Big Blach. Tem 996 kilom. quad. de superficie e 3:756 habit. Territorio accidentado e em parte coberto de pinhaes. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga.

Reynoldsburg. Pov. do condado de Humphreys, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 113 kilom. O. de Nashville, a E. do rio de Tennessee.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 15 kilom. E. de Columbus, 508 habit.

Reyrevignes. Pov. do departamento de Lot (França), a 12 kilom. de Figeac, 577 habit. Nascente de agua mineral empregada no tratamento de febres intermittentes. Ferrarias.

Reyrieux. Pov. do departamento de Ain (França), a 4 kilom. de Trévoux, 1:488 habit. Aguas mineraes.

Reyssouse. Rio do departamento de Ain (França). Sae das lagoas que cobrem a parte O. do cantão de Pont de Ain, e dirigindo-se para N. N. E. passa sob os muros de Bourg, Montrevel, Saint-Julien-sur-Reyssouse; toma logo depois a direcção O., vae banhar Pont-de-Vaux e lança-se no Rhodano, após um percurso de 84 kilom. Este rio corre canalisado desde Pont-de-Vaux.

Reyssouse. Pov. do departamento de Ain (França), perto de Pont-de-Vaux, 953 habit. Fabrico de pannos de linho e tecidos de esparto.

Rezat. Cabo banhado pelo Mediterraneo, no territorio de Barca (Africa), a 32º 50′ Lat. N. e 30º 38′ Long. E., a O. de Derna.

— Rio da provincia de Franconia Central (Baviera). Nasce a 7 kilom. S. O. de Oberzeun, corre a principio para S. O., depois para N. E. e junta-se ao Rednitz, pela esquerda, a 7 kilom. S. S. O. de Roth, após um percurso de 60 kilom. Dá-se-lhe ás vezes tambem a denominação de Alto Rezat ou Rezat de Suabia, para o distinguir do curso superior do Rednitz a que muito frequentemente se dá o nome de baixo Rezat ou Rezat da Franconia. Não tem tributario algum importante.

Rezay. Pov. do departamento de Cher (França), a 26 kilom. de Saint Amand Montrond, 928 habit.

Rezbanga. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), 1:000 habit. Minas importantes de cobre e de chumbo; pedreiras de marmore.

Rezé. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 5 kilom. de Nantes, em frente da ilha de Trentamont, junto á embocadura do Sevre no Loire, 6:946 habit. Construcção de navios. Fabrica de sabão, oleos de linhaça e de colza; ferrarias de marinha. Commercio de peixe e de pós de sapatos.

Rezella. Pov. da freg. de Cervães, conc. de Villa Verde (Portugal).

Rezende. Cidade e municipio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), cabeça da com. do mesmo nome, em terrenos elevados, na margem direita do rio Parahyba, a 90 kilom. N. de Angra. Tem 8:466 habit. livres e 4:166 escravos. Foi fundada durante o governo do conde de Rezende, sendo Campo Alegre o seu primitivo nome. E' muito abundante de peixe. Exportação de café e assucar. E' cabeça de com. judicial de 2.ª entrancia e de collegio eleitoral do dist. de Pirahy. Agencia de correio. Est. da estrada de ferro de Pedro II, no ramal de S. Paulo.

— (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Paredes de Coura, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 370 habit. A igreja parochial dista 1 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Salvador). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 3:100 habit. A villa, situada em uma elevação, a 1 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 65 kilom. da capital do dist. Estradas para Sinfães e Castro Daire. Foi fundada por D. Ranzendo, neto de D. Ramiro II de Leão. N'ella passou D. Affonso Henriques os seus primeiros annos, acompanhado por Egas Monis.

O conc. tem 15 freg. com 18:720 habit., n'uma área de 11:498 hect. Sólo fertil. Abundancia de trigo, milho e linho.

Os predios inscriptos na matriz são 27:589 com o valor collectavel de 61:369$682 réis; os individuos sugeitos á contribuição industrial são 1:050.

As principaes contribuições pagas no anno de 1881-1882 foram as seguintes: predial 5:261$429, industrial 2:283$949, sumptuaria 192$729, renda de casas 259$346, decima de juros 1:476$417, registo 7:258$742 e real de agua 1:732$191 réis.

Rezi. Pov. do dist. de Szalad (Hungria), 800 habit. Vinhos excellentes.

Rezonville. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Metz, 600 habit. Foi cedida á Prussia pelo tratado de Francfort.

Rezouro. Pov. da freg. de Olival, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Rezzato. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Brescia, 2:018 habit. Tem um grandioso palacio e quarteis para tropa. Magnificas pedreiras de cantaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rhabogh. Cidade do Hedjaz, na Arabia (Asia), a 22º 42′ Lat. N. e 48º 15′ Long. E., na margem N. de um pequeno braço de mar do golfo Arabico, junto á estrada que conduz de Medina a Mecca. E' rodeada de arvoredo por quasi todos os lados.

Digitized by Google

Rhadonpoor. Cidade fortificada do estado de Guicowar, na provincia de Guzerate (Indostão), a 60 kilom. O. S. O. de Potton, na riba oriental do grande pantano de Run, perto da margem direita do Banas, 6:500 fogos. Commercio de cereaes. Arredores ferteis.

Rhanderfehn (West). Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Aurich, 2:490 habit.

Rhandir Abbot. Pov. do condado de Carmarthen, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llanfairarybryn, nas margens do Towy, 944 habit. Chumbo.

— **Isaf.** Pov. do condado de Carmarthen, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llanfairarybryn, 877 habit.

Rhaude. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Stickhausen, 850 habit. Estaleiros de construcções navaes. Navegação.

Rhayader. Cidade do condado de Radnor, no principado de Galles (Inglaterra), a 40 kilom. O. de Presteign, na margem esquerda do Wye, 802 habit. Bonita igreja, casa da camara e bibliotheca publica. Fabricas de flanellas. Est. teleg.

Rhea. Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), na parte S. E. central do estado, entre os de Roane, Mac-Minn e Hamilton. Atravessa por elle o rio Tennessee que ali recebe numerosos affluentes, especialmente o White, o Clear e o Highwasser, e atravessa tambem a região E. do condado uma ramificação da cordilheira dos montes Cumberland. Tem 750 kilom. quad. de superficie e 5:538 habit. Capital Washington. Produz milho e aveia; fabrico de manteiga. Ricas minas de hulha.

Rheda. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 70 kilom. S. O. de Minden, na margem esquerda do Ems, 2:745 habit. Fabrica de fiação e tecidos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rheeder. Pov. da provincia de Gueldre (Hollanda), a 10 kilom. E. N. E. de Arnheim, perto da margem esquerda do Yssel, 4:400 habit.

Rheidt. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Gladbach, 15:835 habit. Tecidos de seda, lanificios, pannos de algodão, pannos de linho, fabricas de tinturaria, colla forte e cortume de couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Siegburg, 1:235 habit.

Rheims. Vidè *Reims.*

Rhein. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 53º 57′ Lat. N. e 30º 40′ Long. E., 2:340 habit. Est. teleg.

Rheinau. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 9 kilom. N. O. de Andelfingen, nas margens do Rheno, 1:278 habit. Bibliotheca com muitos manuscriptos do seculo IX e uma collecção de gravuras. Est. teleg.

Rheinbach. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 35 kilom. de Colonia, 2:000 habit. Commercio de estofos de lã, pannos de linho, ferro e cobre. Est. teleg.

Rheinbellen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Simmern, 1:080 habit.

Rheinberg. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 72 kilom. N. de Düsseldorf e a 2 da margem esquerda do Rheno, 2:661 habit. E' rodeada de bellos jardins e as ruas principaes são orladas de arvoredo. Fabricas de pannos de lã, pannos de linho, passamanaria, fiação de algodão, pregos, cerveja e aguardente. Est. teleg. Tambem se escreve *Rhinberg.*

Rheinbischofsheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Kehl, 1:700 habit. Est. teleg.

Rheinbreitbach. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 40 kilom. N. O. de Coblentz, perto da margem direita do Rheno, 1:200 habit. Minas de cobre, ferro e vitriolo. Ferrarias. Est. de cam. de ferro.

Rheinbrohl. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Neuwied, 1:210 habit.

Rheindorf. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Solingen, 700 habit.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Bonn, 1:650 habit.

— Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto do Vorarlberg, 1:200 habit.

Rheine. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 52º 17′ Lat. N. e 16º 34′ Long. E., a 40 kilom. N. N. O. de Munster, na margem esquerda do Ems, que n'este ponto se torna navegavel, 4:132 habit. Hospicio para orphãos. Fabricas de pannos de lã, de algodão, fiação de canhamo, e estamparia sobre tecidos. Navegação. Existe perto a salina de Gottesgabe, que fornece annualmente 330:000 kilog. de sal.

Rheineck. Cidade do cantão de St. Gall (Suissa), nas margens do Rheno, perto da embocadura do rio no lago de Constança, 1:401 habit. Escola secundaria. Fabrico de pannos de algodão e pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rheinfelden. Cidade do cantão de Argovia (Suissa), a 27 kilom. N. O. de Aarau, na margem esquerda do Rheno, que n'este sitio é atravessado por uma ponte de madeira, 2:078 habit. Tem de mais saliente a igreja parochial e a casa da camara. Fabricas de tabaco, azeite e papel. Pedreiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rheingau. Valle do Rheno, na provincia de Hesse Nassau (Prussia). Estende-se desde Biberich até Rudesheim, abrangendo cerca de 4 myriametros de comprimento e 2 de largura. E' uma das regiões mais pittorescas da Allemanha, protegida por elevadas montanhas contra a influencia dos ventos, e admiravelmente situada para a cultura da vinha, que ali produz os mais celebres vinhos do Rheno. Sob este ponto de vista divide-se em alto e baixo Rheingau.

Rheingönheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Mutterstadt, 957 habit.

Rheinsberg. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 76 kilom. N. de Potsdam, junto a um lago formado pelo Rheno, 2:080 habit. Fabricas de vidros e faiança. Est. teleg.

Rheinsheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Philippsburg, na margem direita do Rheno, 1:915 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rheinthal. Valle do cantão de St. Gall (Suissa), limitado a E. pelo Rheno, ao N. pelo lago de Constança, a O. pelas montanhas de Appenzell e ao S. pelo dist. de Werdenberg. Mede proximamente 35 kilom. de comprimento e 12 de largura. E' um dos valles mais ferteis da Suissa, mas infelizmente sujeito a frequentes inundações do Rheno. Fórma actualmente 2 dist., Ober Rheinthal e Unter Rheinthal, com uma população de 29:464 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Rheinwaldthal. Valle do cantão de Grisões (Suissa), rodeado de montanhas de 800 a 1:900 metros de altura. E' o valle do Rheno inferior que se prolonga de E. N. E. a O. S. O. n'uma extensão de 20 kilom., medindo 12 largura de N. a S. Este valle é aberto do lado N. E. pela Via Mala que segue ao longo do Rheno e é atravessado pela estrada que conduz de Thusés a Bellinzona.

Rheinzabern. Cidade da provincia do Palatinado (Baviera), a 15 kilom. S. E. de Landau, 2:130 habit. Est. teleg.

Rhenana (Provincia). Provincia occidental da Prussia (Allemanha), comprehendida entre a de Westphalia a N. E., a de Hesse Nassau a E., a Baviera Rhenana a S. E., a Alsacia Lorena ao S., o gran ducado de Luxembourg a S. O., a Belgica a O. e a Hollanda ao N. Tem uma superficie de 26:985 kilom. quad. e uma população de 4.074:000 habit., e a sua capital é Coblenz. Atravessa por esta provincia o Rheno que a ella dá o nome e que ali recebe grande numero de affluentes, entre outros o Moselle, Ahr, Erft, Wied, Sieg, Wipper, Ruhr e Lippe. A parte S. e o centro da provincia são cobertos de montanhas que se abaixam á medida que se caminha para o N. Entre o Moselle e o Rheno, a O. d'este ultimo, prolonga-se a cordilheira de Hundsrück, continuação dos Vosges; desde a fronteira O. até ás proximidades das margens do Rheno correm as montanhas do Eifel; e mais para o N. é a parte O. da provincia sulcada por varias ramificações dos Ardennes. Na parte E. da provincia e seguindo a margem direita do rio, encontram-se differentes braços das montanhas de Westphalia; finalmente, ao S. de Bonn ergue-se o Siebengebirge, coroado por 7 cones.

O aspecto da Prussia rhenana é extremamente pittoresco. O clima, frio e secco nas regiões elevadas, é temperado nos valles. O sólo é fertil na planicie, principalmente nas margens dos rios; mas na margem esquerda do Rheno encontra-se a agricultura em estado mais florescente do que na margem direita. A producção do trigo escassamente

Digitized by Google

chega para o consumo local; mas a batata é para os habit. d'esta provincia um grande recurso nos annos menos fartos. Nos arredores de Trèves é importante a cultura do lupulo; nas montanhas a do linho, que, pela belleza de que é dotado, encontra sempre grande procura. O canhamo, tabaco, milho, legumes e sementes oleaginosas são outros tantos generos de que se occupa a agricultura. Nas margens do Rheno, do Moselle e do Ahr assume grandissima importancia a cultura da vinha que n'esta provincia occupa mais de 6:000 hect. As madeiras abundam por toda a parte. A creação de gado é mediocre, sem embargo de serem bons os cavallos dos arredores de Trèves As riquezas mineralogicas consistem em muita quantidade de ferro, chumbo e hulha. Em 1880 a extracção de carvão elevou-se a 14.095:300 toneladas, e a da lenhite a 128:200; a producção do ferro foi de 1.007:500 toneladas, e a de minerio de cobre 3:800. A exploração das salinas dá excellente resultado, e tambem se extrae muito barro para cachimbos e pedra para mós de moinhos.

Funccionam n'esta provincia numerosas fabricas de fundição, muitas ferrarias, martinetes, fabricas de arame e milhares de officinas que se occupam de trabalhar os metaes. São tambem muitas as fabricas que têem por fim a producção de pannos de lã e de algodão, couros, quinquilharia, agulhas, objectos de madeira, facas e armas brancas que são enviadas para muitos mercados da Europa.

O commercio, em grande parte auxiliado pela navegação do Rheno e do Mosselle, é muito activo e alimenta-se principalmente dos vinhos produzidos n'esta provincia, lupulo, calamina, hulha, gado, madeira, ferro, cobre, quinquilharia, instrumentos de cobre e de ferro, estofos diversos, mobilia, barro para cachimbos, pedra hume e potassa.

Sob o ponto de vista administrativo comprehende esta provincia 5 dist.: Coblenz, Dusseldorf, Colonia, Trèves e Aachen.

Rhenea. Ilha do Archipelago (Grecia), a O. de Mykoni e ao S. de Tinos, a 37º 24′ Lat. N. e 34º 23′ Long. E.

Rhenen. Cidade da provincia de Utrecht (Hollanda), a 51º 58′ Lat. N. e 14º 38′ Long. E., nas margens do Rheno, 4:263 habit.

Rheno. Um dos mais importantes rios da Europa. Tem origem nos Alpes, e é formado de 3 nascentes principaes, o Vorder Rhein, isto é, Rheno anterior ou inferior, que começa nas proximidades de Andermatt, na fronteira dos cantões suissos de Uri e Grisões, a E. do Saint Gothard, o Mittel Rhein ou Rheno central, e o Hinter Rhein ou Rheno posterior ou superior. Este ultimo é geralmente considerado como a principal origem do grande rio, nasce no pico de Adula, atravessa o valle denominado Rheinwald, e o apertado desfiladeiro chamado Via Mala, que corre entre muralhas naturaes de 400 a 500 metros em leito que não excede a 10 metros, recebe perto de Tusis o Albula, encaminha-se para N. O. e vae juntar-se com o outro braço principal, o Rheno anterior. O Rheno central é por assim dizer um affluente do Rheno anterior. O ponto de juncção dos dois braços principaes fica junto da pov. de Tamins, entre Hanz e Chur, ou Coire.

A pouca distancia d'esta ultima pov. o Rheno sobe para o N., fertilisa o valle até ao lago de Constança, atravessa este lago, chegado a Constança dirige-se para O., atravessa o lago de Zell, prolongamento d'aquelle, sae d'elle perto de Sen, chega depois a Schaffhouse onde fórma a cataracta de Laufen que é uma das maravilhas d'este rio; continua a seguir a direcção O. desde Schaffhouse até á cidade de Bâle, nas proximidades da qual se avoluma com o Aar que lhe traz, com o Limmat e o Renss, todas as aguas dos diversos cantões do N. da Suissa. A pequena distancia de Bâle toma o Rheno subitamente a direcção N., correndo em uma planicie fertil, entre os Vosges a O. e a Floresta Negra a E., formando até Strasburgo o antigo limite que separava da França o gran ducado de Baden. Continuando a dirigir-se para o N. passa em Moguncia, desde então corre mais largo e profundo, e contendo numerosas ilhas, separa o gran ducado de Baden da Alsacia e da Baviera Rhenana, atravessa o Hesse Darmstadt, que separa da Prussia; inclina-se depois para N. O, atravessando desfiladeiros apertados, e sae a final das montanhas Siebengebirge, percorrendo, a partir de Bonn, as planicies baixas da Allemanha do Norte; abaixo de Emmerich sae da Prussia, entra na Hollanda, fórma o Waal, que corre para O., e o Yssel, que corre para o N. O rio Waal junta-se com o Meuse, perto de Gorkum, e desagua no Mar do Norte, o Yssel desagua no Zuiderzee. O Rheno, depois de dar origem aos dois grandes braços a que nos referimos, prosegue com o nome de Oude Rheno para O. e divide-se ainda em outros dois braços, o meridional que se vae reunir ao Meuse, abaixo de Rotterdam, e o septentrional, que passa em Utrecht, onde se divide ainda, destacando para o N. o pequeno rio Vecht, que desagua no Zuiderzee, continuando o Rheno propriamente dito a correr na direcção de N. O. até ao Mar do Norte, onde se lança, depois de banhar Leyde.

O Rheno recebe uma grande quantidade de affluentes, que se contam por centenas, incluindo os ribeiros e pequenas torrentes. Uma grande parte das aguas que correm na Suissa vão engrossal-o, especialmente todas as que vem da região N. e N. O. Na margem direita desaguam apenas na Suissa o Plesur e o Landquart, mas na margem esquerda vem encorporar-se no Rheno o Thür, Töss, Glatt, Aar e Birse.

Na Allemanha recebe pela margem esquerda o Ill, Zorn, Lanter, Queich, Nahe, Moselle, Erft; pela direita o Wiese, Elz, Kinsig, Rench, Murg, Neckar, Meno, Lahn, Wied, Sieg, Wüpper, Ruhr e Lippe.

As principaes cidades banhadas pelo Rheno são Stein, Shaffhausen, Eglisau, Coblenz, Walshut, Lanfenburg, Rheinfeld, Bâle, Brisach, Kehl, Philippsburg, Mannheim, Spire, Worms, Moguncia, Bingen, Bacharach, Boppart, Coblenz, Neuwied, Andernach, Bonn, Colonia, Dusseldoof, Wesel e Emmerich. A extensão do curso do Rheno é de 1:125 kilom., dos quaes 900 navegaveis. Calcula-se que a bacia d'este rio abrange uma superficie de 251:790 kilom. quad., dos quaes 31:000 pertencem á Suissa, 37:500 á Alsacia Lorena, 2:150 á Austria, 11:610 ao gran ducado de Baden, 25:000 á Baviera, 13:000 ao Würtemberg, 77:800 á Prussia, 22:650 a diversos pequenos estados da confederação da Allemanha do Norte, 10:250 á Belgica e 16:550 aos Paizes Baixos. A menor largura do Rheno é de 1 metro e a maxima de 717.

A profundidade é extremamente variavel. A's vezes, nos sitios mais fundos, accumulam-se em poucos dias grandes bancos de areia que estorvam a navegação, ao passo que n'outros pontos que pouco antes se viam mal cobertos de agua apparece o rio subitamente navegavel pela deslocação das areias. Entretanto, a margem direita é geralmente mais profunda do que a esquerda. A velocidade da corrente varía tambem consoante a inclinação e a largura do leito do rio; mas avalia-se em 5 kilom. por hora, termo médio, na parte que é navegavel.

As sinuosidades que o Rheno descreve alongam-lhe o curso em cerca de 150 kilom., entretanto os maiores desvios d'este rio são evitados por meio de canaes que para este fim têem sido abertos em diversos pontos. Afóra estes ha os canaes que estabelecem a communicação do Rheno com os principaes rios das bacias proximas, sendo o mais importante d'elles o canal Ludwig que o liga ao Danubio pela Baviera.

O Rheno não se deve considerar verdadeiramente navegavel senão para baixo de Schaffhouse, ou antes a jusante de Bâle. Entre Bâle e Strasburgo é navegavel por embarcações de 60 a 80 toneladas, de 200 a 250 entre Strasburgo e Moguncia, de 250 a 400 entre Moguncia e Colonia, de 600 a 900 entre Colonia e a respectiva embocadura. A navegação é muito activa, sobretudo a que é feita por barcos de vapor. Na descida, o principal artigo de transporte é a madeira procedente das mattas do Rheno, do Murg, do Neckar, do Moselle e de outros. As pequenas porções de madeira que descem do curso superior do rio ou dos respectivos affluentes, reunem a jusante de Moguncia em immensas jangadas que ás vezes não têem menos de 300 metros de comprimento e 25 de largura, trazendo em cima 12 até 15 cabanas com uma população de emigrantes, provisões, gado e mercadorias de toda a especie. Estas jangadas são laboriosamente dirigidas, principalmente n'alguns sitios de difficil passagem, por 400 e ás vezes por 500 homens. D'este modo transporta o Rheno annualmente para a Hollanda uma quantidade de madeira no valor de réis 765:000$000.

Rhens. Vidè *Rhense*.

Rhense. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 10 kilom. de Coblentz, na margem esquerda do Rheno, 15:000

Digitized by Google

habit. E' a cidade mais antiga das margens do Rheno. Est. de cam. de ferro. Tambem se escreve *Rhens*.

Rhetiers. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 32 kilom. de Vitré, 3:084 habit. Fabrica de pós de sapatos.

Rheu (Le). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 9 kilom. de Rennes, 972 habit. Fabrica mechanica de tijolo e tubos de drenagem, e de preparação de farinhas para exportação.

Rhigos. Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Ystradyfodwg, 863 habit. Altos fornos.

Rhin. Rio da provincia de Brandenburg (Prussia). Sae de um dos lagos situados ao S. do gran ducado de Mecklenburgo Strelitz, corre para o S., perto de Alt Ruppin e Neu Ruppin, atravessa differentes lagos dos quaes o mais importante é o de Ruppin, alimenta o canal d'este nome que o reune ao curso superior do Havel, dirige-se então para O., e depois de banhar Rhinow vae lançar se no Havel, junto á fronteira da provincia de Saxonia, tendo feito um percurso de 112 kilom. aproximadamente, comprehendendo n'este calculo toda a extensão de lagos que este rio atravessa.

— Antigo departamento da região N. E. da França, formado de uma parte da antiga Alsacia e assim chamado em virtude da sua situação junto ao curso inferior do Rheno. Era limitado ao N. pela Baviera e pelo departamento de Moselle, a E. pelo Rheno, ao S. pelo departamento de Haut Rhin e a O. pelos de Vosges e de Meurthe-et-Moselle. Media 110 kilom. na maxima extensão de N. a S. e 86 de E. a O., abrangendo uma superficie de 455:344 hect. e uma população de 588:970 habit. Era sua capital Strasburgo e dividia-se em 4 dist., Strasburgo, Saverne, Schlestadt e Wissembourg. Em virtude do tratado de Francfort, assignado em 10 de maio de 1871, foi este departamento cedido á Prussia que o encorporou na provincia de Alsacia Lorena. Vidè esta palavra.

— (Haut). Antigo departamento da região N. E. da França, formado da Alta Alsacia e do territorio de Mühlhausen. Da sua posição junto ao curso superior do Rheno, que o banhava a E., em toda a extensão, lhe provinha o nome, e era limitado ao N. pelo departamento de Bas Rhin, a E. pelo gran ducado de Baden, ao S pela Suissa e pelo departamento de Jura, e a O. pelos de Jura, Haute Saône e Vosges. Comprehendido entre 47º 25′ e 48º 18′ Lat., abrangia uma superficie de 411:213 hect. e continha uma população de 530:285 habit. Era sua capital Colmar e dividia-se em 3 dist., Colmar, Mulhouse e Belfort. Em virtude do tratado de Francfort, assignado em 10 de maio de 1871, foi este departamento cedido á Prussia, com excepção do territorio de Belfort, e por ella encorporado na provincia de Alsacia Lorena. Vidè *Alsacia* e *Belfort*.

Rhinau. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. N. E. de Schelestadt, perto da margem esquerda do Rheno, em frente de um grupo de ilhotas arborisadas que separam o rio em 2 braços, 1:519 habit. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de Francfort em 1871.

Rhinberg. Vidè *Rheinberg*.

Rhinebeck. Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 83 kilom. S. de Albany e a 3 E. do rio de Hudson, 1:322 habit. Manufacturas diversas. Est. teleg.

Rhinocéros. Rio do dist. de Tulbagh, na colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral). Nasce no Roggoveld e lança-se no Riet, após um percurso de 40 kilom. na direcção N. E.

Rhinoster. Rio da Africa austral. Corre no estado de Orange e desagua no Vaal.

Rhinow. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), na margem do Rhin, 1:048 habit.

Rhins. Rio da França. Nasce no departamento de Rhône, no sopé dos montes do Lyonnais, perto de Mure-sur-Asergue, e depois de banhar Cublize, entra no departamento de Loire e lança-se no Loire após um percurso de 56 kilom.

Rhinsburg. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Hollanda), na margem direita do Oude Rheno, 2:046 habit.

Rhio. Cidade na costa O. da ilha de Bintang (Oceania), a S. E. da ilha de Singapura. Estabelecimento hollandez. Commercio consideravel.

Rhis Linga. Archipelago do estreito de Malaca (Asia), a S. E. da peninsula de Malaca, a 0º 20′ Lat. N. e 113º 38′ Long. E.

Rhó. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 15 kilom. N. O. de Milão, 4:227 habit. Celebre por um sanctuario que ali ha dedicado á Virgem. Territorio fertil. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rhodano. Um dos maiores rios da Europa. Nasce de 3 differentes nascentes ao pé da elevada montanha denominada la Furca, perto de Saint Gothard, percorre o cantão de Valais em toda a extensão, seguindo a direcção de S. O., e engrossando-se n'este trajecto com grande numero de torrentes, entra no lago de Genebra entre os Alpes bernezes ao N. e os Alpes penninos ao S., arrastando para este lago consideravel quantidade de terra e areias, sae d'elle junto a Genebra para percorrer o cantão d'este nome, correndo em curta extensão entre elle e a França, penetra n'este paiz engrossado com as aguas de grande numero de geleiras e seguindo a direcção S. E. vae lançar-se por 4 bôcas no golfo de Lyon, depois de ter separado o departamento de Ain do de Isère, atravessado uma pequena parte do de Rhône, e formando em seguida o limite E. d'este ultimo e dos departamentos de Loire, Ardèche, Gard bem como o limite O. dos de Isère, Drôme, Vaucluse e Bouches-du Rhône. Antes de chegar a Arles bifurca-se, dirigindo-se um dos braços para S. E. sob o nome de Grande Rhodano (Grand Rhône), e o outro para S. O. sob o nome de Pequeno Rhodano (Petit Rhône), para irem cair no Mediterraneo depois de terem dado origem á ilha de Camargue, e formado por assim dizer o delta d'este rio.

A separação das aguas do Rhodano effectua-se a 1:500 metros a montante de Arles. O braço que se dirige para S. E., depois de ter banhado Arles, sub divide-se em 2 braços, o Rhodano propriamente dito que se despeja no Mediterraneo por differentes canaes cheios de vasa, e o velho Rhodano, tambem denominado Bras-de-fer ou canal de Jupon. O braço que se dirige para S. O. tambem se bifurca, e depois de passar ao pé da collina de Saint Gilles, desapparece no Mediterraneo, a 3 kilom. O. de Les Saintes Maries.

O Rhodano é extremamente rapido, sobretudo na parte superior do seu curso, e fórma um grande numero de ilhas. São duas as direcções principaes d'este rio, comprehendendo se em cada uma d'ellas proximamente metade do curso total; a primeira por O. S. O. até Lyon, a segunda pelo S. até ao mar. A linha traçada pela passagem do Rhodano apresenta duas curvas notaveis, sendo uma d'ellas produzida na parte O. do cantão de Valais por um contraforte meridional dos Alpes Berneses, que força o Rhodano a correr mais para o S., e a outra, analoga á primeira, porém mais consideravel, motivada por uma ramificação S. O. da cordilheira do Jura.

O curso total do Rhodano é proximamente de 850 kilom., dos quaes 530 são navegaveis. Entre os numerosos affluentes que este rio recebe contam-se á direita, o Valserine, Ain e Saône que lhe duplica o volume, o Gier, Doux, Ardèche, Cèze e Gard; á esquerda, o Dranse e Arve, na Suissa; o Fier, Guiers, Bourbre, Isère, Drôme, Roubion, Lez, Aigues, Sorgue e Durance. A bacia do Rhodano é circumscripta a E. pelos Alpes Leponticos, Penninos, Gregos, Cottianos e Maritimos; a S. E. pela ramificação mais meridional d'estes ultimos; a O. pelos Cevennes e Côte-d'Or; ao N. pelos montes Faucilles, pelos Vosges, pela cordilheira do Jura, pelo Jorat e pelos Alpes Berneses.

As cidades mais importante que o Rhodano banha são: na Suissa, Sion e Genebra; em França, Lyon, Vienne, Tournon, Tain, Valence, La Voulte, Le Pouzin, Montélimar, Viviers, Pont Saint Esprit, Avignon, Tarascon, Beaucaire e Arles. A margem direita, sobretudo entre Lyon e Viviers, é semeada de numerosas pov., castellos em ruinas e vinhedos. A margem esquerda desenrola-se n'uma dilatada planicie, tambem coberta de pov., veigas, trigaes, vinhedos e pomares. A amoreira e a oliveira crescem quasi por toda a parte. O valle do Rhodano é um dos mais ferteis do mundo. A via ferrea que conduz de Lyon a Marselha costeia quasi continuamente a margem esquerda do rio e transporta a maior parte das mercadorias que outr'ora alimentavam a navegação do Rhodano.

Digitized by Google

Anteriormente á construcção do cam. de ferro, transportava este rio consideravel quantidade de mercadorias, sobretudo na descida. Mas a navegação d'elle, alem dos perigos que offerecia pela velocidade da corrente, tinha o inconveniente de ficar quasi totalmente interrompida na época do degelo.

Por meio de differentes canaes, como são o do Rhodano ao Rheno, que se estende desde o Saône até ao Rheno; o canal do Centro que junta este mesmo rio ao Loire; o canal de Borgonha que liga o Saône ao Yonne e ao Sena; o canal de Arles que remedeia a difficuldade da navegação do Grande Rhodano, e o canal de Beaucaire que liga o Garonne ao Rhodano, está este ultimo em communicação com outros rios importantes. As principaes pontes que atravessam este rio são a ponte de pedra do cam. de ferro que conduz de Paris a Genebra, a ponte pensil de Tournon, as de Valence, Pouzin, Viviers, Tarascon e sobretudo a ponte de pedra de Pont Saint Esprit, que mede quasi 150 metros de comprimento.

O Rhodano é muito abundante de peixe. As inundações d'este rio, que resultam quasi sempre do derretimento da neve, occasionam ás vezes lamentaveis desgraças. Em 1856, rompendo quasi todos os diques que lhe tinham opposto, invadiu furiosamente ambas as margens, arrebatou casas, destruiu as colheitas e arrazou os campos deixando na sua passagem uma densa camada de areias e de limos.

A embocadura do Rhodano está constantemente sujeita a assoriamentos que prejudicam a navegação. Para obviar aos inconvenientes que resultam da agglomeração das areias tem-se ali procedido a varias obras, entre outras a abertura do canal Saint Louis que vae desde a torre Saint Louis até ao golfo de Foz. Este canal tem a profundidade de 6 metros. Perto da torre Saint Louis abriu-se uma bacia de 14 hect. de superficie, e a margem do Rhodano está ladeada de caes que podem servir de porto a navios com calado de agua inferior a 6 metros. O canal de Arles a Saint Louis mantem regularmente uma profundidade de 3 metros.

A massa liquida que o Grande Rhodano despeja no mar não é inferior a 2:000 metros cubicos por segundo, e a quantidade de alluviões é tão grande que tem inspirado receios do que a actual entrada venha a ficar obstruida.

Rhodano ao Rheno (Canal do). Via navegavel da França que põe o Rhodano em communicação com o Rheno. Este canal principia no Saône, junto a Saint Symphorien, atravessa os departamentos de Côte-d'Or, Jura e Doubs, e depois de ter banhado Dôle, Besançon, Baumes-les-Dames, Montbéliard e Neuf-Brisach, vae terminar no Ill, affluente do Rheno, a montante e perto de Strasburgo. Tem um desenvolvimento total de 349 kilom. Foi começado em 1784 e concluido em 1833. No tempo do imperio denominou-se canal Napoléon, e no tempo da restauração, canal Monsieur; em 1830 voltou a denominar-se canal do Rhône-au-Rhin.

Rhode-Island. Estado da confederação dos Estados Unidos (America do Norte), comprehendido entre 41º 22′ e 42º 3′ Lat. N., e entre 62º 4′ e 62º 40′ Long. O., limitado ao N. e a E. pelo estado de Massachussets, ao S. pelo Oceano Atlantico e a O. pelo estado de Connecticut. Mede 80 kilom. na sua maxima extensão de N. a S. e 60 na maior largura de E. a O., tendo a superficie de 3:382 kilom. quad. e a população de 276:531 habit. Capital Providence e Newport. E' o mais pequeno dos estados da confederação em relação ao territorio que possue. A costa apresenta uma chanfradura profunda que é a bahia de Narraganset onde se encontram differentes ilhas das quaes a mais consideravel é a de Rhode. O territorio de Rhode-Island consta de uma planicie interrompida por algumas collinas que se destacam principalmente na parte N. O. Os rios mais importantes são o Providence que se lança na bahia de Narraganset, o Pawtucket e o Wood que desemboca no Atlantico sob o nome de Pawcatuck. São muitos, mas todos pequenos, os seus lagos.

A primavera e o outono são ali prolongados, o estio temperado e o inverno por vezes rigoroso, sobretudo durante os tres mezes de dezembro, janeiro e fevereiro. O sólo produz centeio, cevada, aveia e n'alguns sitios trigo, legumes e fructas; mas a producção dos cereaes não é sufficiente para o consumo local. Na parte S. O. do estado existem excellentes pastagens onde se cria grande quantidade de gado. O sub-sólo contém ferro, cobre, carvão, marmore, pedra calcarea e nascentes de agua mineral.

Sob o ponto de vista fabril é um dos estados da confederação onde a industria está mais desenvolvida, consistindo esta principalmente no fabrico de pannos de algodão, lanificios, chapéus de palha e de outras qualidades, espiritos e oleos, papel e objectos de ferro forjado, o que tudo dá logar a muito activo commercio.

A industria, em 1870, contava ali 1:850 fabricas e outros estabelecimentos industriaes com 402 machinas de vapor da força de 23:546 cavallos, e 456 moinhos movidos por agua da força de 18:481 cavallos, empregando todos 49:417 braços, com um capital de 59.001:000$000 réis. Entre os estabelecimentos industriaes contavam-se 279 de officios e profissões correlativas a construcções não maritimas, 95 fabricas de materiaes de construcção, 15 da construcções maritimas, 18 de objectos de uso domestico, 24 de fundição de ferro, 1 de fundição de cobre, 2 de armas de fogo e munições, 113 de artigos de alimentação, 4 de licores, 83 de mobilia, 14 de cortumes e preparo de pelles, 1 de papel, 14 typographias, 34 fabricas de tabaco, 213 de artigos de vestuario e 219 de tecidos diversos.

A sua marinha mercante em 1881 contava 300 navios com 41:006 toneladas.

E' servido por um cam. de ferro que corre perto da fronteira oriental, e por varios outros.

O numero das escolas, em 1870, elevava-se a 561 com 237 professores e 714 mestras, e o numero dos alumnos de ambos os sexos ascendia a 32:596. D'estas escolas 487 eram publicas, havendo uma universidade, 1 collegio, 2 academias e 2 escolas de commercio.

Havia no estado 32 periodicos, sendo 6 diarios, 19 semanaes e 7 publicados em differentes periodos.

Sob o ponto de vista administrativo divide-se este estado em 5 condados. O poder executivo pertence a um governador nomeado por um anno. A assembléa legislativa compõe-se de um senado formado de 32 membros nomeados por um anno, e de uma camara de representantes formada de 72 deputados eleitos por igual tempo.

Rhode-Island foi o ultimo dos 13 estados da União que accedeu á constituição federal. Faz parte da confederação tão sómente depois de 1790.

Rhode-Island. Ilha formada pelo Atlantico, na bahia de Narraganset, pertencente ao estado de Rhode-Island (Estados Unidos). Mede 20 kilom. de comprimento e 6 de largura. O sólo é dotado de prodigiosa fertilidade e a suavidade relativa do clima tem feito appellidar esta ilha o paraiso da America. A creação de gado constitue um dos principaes recursos dos habit. Durante a guerra da independencia foram destruidas quasi todas as lindissimas casas de campo e os bellos jardins, pomares e arvoredos que possuia.

Rhoden. Cidade do principado de Waldeck (Allemanha), a O. de Warburg, 1:846 habit.

Rhodes. Ilha do Mediterraneo, no limite S. E. do Archipelago grego (Turquia asiatica), entre 35º 53′ e 36º 28′ Lat. N., e entre 36º 47′ e 37º 20′ Long. E., perto da costa S. O. da Anatolia, de que a separa um canal de 12 kilom. de largura aproximadamente. Mede 70 kilom. de comprimento, 23 de largura média e tem uma superficie de 1:000 kilom. quad. Antigamente tinha esta ilha uma população consideravel; hoje conta apenas 28:000 habit., pela maior parte gregos. Capital Rhodés. Atravessa a ilha no sentido da sua maxima extensão uma cordilheira cujo ponto culminante é o Taïros de 1:500 metros de altura, que muitas vezes se apresenta coberto de neve. D'esta cordilheira, que é como a espinha dorsal da ilha, descem numerosos ribeiros, dos quaes o mais notavel é o Fisco. O cabo de Molina ao N., o Kondoura a O., Lardo a E. e Prasonisi ao S., são os mais salientes da costa. Esta ilha foi sempre notavel pela suavidade do clima e pureza da athmosphera, o que na antiguidade lhe valeu o epitheto de Clara Rhodos que muitos poetas lhe deram. E' porém sujeita a violentos tremores de terra. O mais notavel d'estes ultimos tempos foi o de 1863 que lhe derrubou 3:000 casas. A vegetação variada dos seus valles e o pittoresco, tanto das costas como do interior, tornam-a em extremo agradavel. O sólo é dotado de grande fertilidade, mas a agricultura está muito descurada, o que é devido, sem duvida, ao limitado numero da população rural que não excede a 16:000 individuos.

Digitized by Google

Os vinhedos de Rhodes, celebrados por Virgilio, ainda até hoje não degeneraram, e os vinhos constituem actualmente o producto mais importante da ilha, que tambem a par da cepa produz laranjas, limões, figos, azeite, algodão e therebentina. As montanhas são cobertas de carvalhos, pinheiros e abetos, que juntamente com a oliveira e a figueira constituem as arvores dominantes da ilha. A agricultura, a creação de gado lanigero e caprino, bem como a exploração das mattas d'onde saem muitas madeiras para o arsenal de Constantinopla são outros tantos ramos da industria agricola da ilha. Os productos do seu sólo são exportados para Smyrna, Constantinopla, Egypto e Archipelago.

O commercio mais importante é o das esponjas, cuja pesca produz um valor de 270:000$000 réis. Um terço d'esta quantia representa o valor das esponjas finas. A maior porção d'este producto é exportado para Smyrna, d'onde depois é reexportado para Inglaterra e França. O commercio de importação compõe-se principalmente de generos coloniaes, pannos de lã procedentes da França e da Allemanha, estofos de algodão e outros, ferro, chumbo, estanho, vidro manufacturado, papel, sabão, cordas e cabos da Russia.

Rhodes. Cidade capital da ilha do mesmo nome (Turquia asiatica), a 36º 26′ Lat. N. e 38º 24′ Long. E., na costa N. E. da ilha, 12:000 habit., dos quaes 6:000 turcos, 1:000 israelitas e 5:000 gregos. Edificada em amphitehatro, n'uma encosta que desce até á beira-mar e cingida de vetustas muralhas, erguidas pelos cavalleiros de S. João de Jerusalem, occupa hoje apenas a quarta parte do antigo recinto e ainda assim quasi metade das casas está caindo em ruinas, apresentando-se em identico estado as muralhas e outras obras de fortificação que outr'ora a defendiam. As ruas são espaçosas, limpas, orladas de passeios, e as casas construidas solida e regularmente, vendo-se ainda em muitas d'ellas os brasões de armas dos antigos hospitaleiros. Possue um porto, que um molhe divide em duas partes e das quaes a mais pequena está obstruida pelas areias. As principaes curiosidades que a cidade actualmente offerece são o antigo hospital dos cavalleiros, hoje transformado em armazem, a rua dos Cavalleiros, a torre quadrada da igreja de S. João, a mesquita de Salomão e a de Mustapha-pacha, o tumulo do grão mestre Robert de Juliac, transformado hoje em reservatorio, as ruinas da igreja S. Marcos e as da igreja Santa Maria. A parte da cidade onde se erguia a igreja S. João e o antigo palacio do grão mestre desappareceu quasi totalmente em 1856 com a explosão do paiol da polvora que varreu tambem o arsenal, o palacio do governador, a mesquita principal, a antiga igreja de S. João e todo o bairro circumjacente, ficando apenas em pé a torre quadrada pertencente á mesma igreja. Os maritimos de Rhodes indicam á entrada do pequeno porto dois rochedos que dizem ser os alicerces em que se erguia o celebre colosso de Rhodes, que tinha 45 metros de altura e servia de pharol.

— Exteriores e Interiores. Vidè *Appenzell.*

Rhodope. Cordilheira da Thracia. Vidè *Despoto Dagh.*

Rhodt. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Edenkoben, 2:510 habit.

Rhoe (Mickle). Vidè *Mickle Rooe.*

Rhombah. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 12 kilom. N. de Ganjam, nas margens do lago Chilka.

Rhön-Gebirge. Cordilheira da Allemanha, occupando a parte N. O. da Baviera, a S. E. da provincia prussiana de Hesse Nassau e a parte O. do ducado de Saxonia-Meiningen, entre o Werra e o Meno, por consequencia entre as bacias do Weser e do Rheno. A parte principal da Rhön-Gebirge mede 67 kilom. de N. N. E. a S. S. O. e dá nascimento na vertente O. aos rios Ulster, Haun e Fulde, tributarios do Weser, e ao Sinn, affluente do Meno, e na vertente E. ao Saale franconianno, outro affluente do Meno. Estas montanhas prendem com a cordilheira do Frankenwald por uma serie de montes que correm entre Hildburghausen e Coburgo, e a O. com o Vogels-Gebirge e com o Spessart por intermedio de duas ramificações. Encontra-se n'estas montanhas calcareo, argila, muito basalto, poucos metaes, e cerca de 80 volcões apagados. Ha ali numerosos pantanos. O clima é frio. Os pontos culminantes são o Wasserkupp, com 961 metros de altitude, o Dammersfeid com 935 e o Kreuzberg com 933.

Rhona. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), 1:900 habit.

— Szek. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), 1:300 habit. Ricas salinas.

Rhône. Departamento da região E. da França, limitado ao N. pelo departamento de Saône-et-Loire, a E. pelos de Ain e Isère, e ao S. e O. pelo de Loire. Compõe-se das antigas provincias de Lyonnais e Beaujolais, e toma o nome do grande rio que o banha. A sua capital é Lyon. Tem 2:790 kilom. quad. de superficie e 741:470 habit. E' ao mesmo tempo um dos departamentos mais pequenos e mais populosos da França.

Toda a região O. é atravessada por uma serie de montanhas que constituem o braço E. dos Cevennes, e que tomam no departamento o nome de montes de Lyonnais. São geralmente pouco elevadas, mas, posto que a altura média não exceda a 600 metros, encontram-se n'ellas alguns picos como os de Tarare e de Boucivre que medem 1:150 e 1:103. Todo o departamento de Rhône está situado na bacia do rio que lhe dá o nome, excepto uma pequena parte comprehendida na bacia do Loire. A' primeira d'ellas pertence o Rhodano e o Saône e seus numerosos affluentes; da segunda dependem o Sourin e outros pequenos tributarios do Loire. N'este departamento não se encontram lagoas nem lagos importantes, mas existem muitos pantanos, sobretudo ao N. de Lyon. As riquezas mineraes que o sólo encerra são, alem das minas de cobre de Saint Bel e de Chessy, que passam por ser das mais ricas da França, manganez, zinco, grez, marne, argila, calcareo cinzento e hulha, e diversas aguas mineraes, geralmente ferruginosas, mas de pouca efficacia. O clima é muito temperado, mas a temperatura extremamente variavel, o que é devido ás montanhas que rodeiam este departamento e ás que por elle atravessam. Os nevoeiros são frequentes e ás vezes muito densos os que pairam sobre o Rhodano e o Saône. Os ventos que ali dominam são os de S. O., do S. e de O.

Os productos obtidos pela agricultura são os cereaes, vinhos, batatas, beterraba, feijão, ervilha, legumes, colza, canhamo, fructas e hortaliças; mas a agricultura ainda está longe de ter attingido todo o desenvolvimento que seria para desejar, o que em parte é devido a serem os aforamentos feitos a pequenos prasos e muito limitados os recursos de que dispõe a maioria dos rendeiros.

Os vinhedos gosam de merecida reputação e constituem a verdadeira riqueza agricola do departamento. Occupam uma superficie de 36:750 hect. e produzem 974:113 hectol. de vinho com o valor total excedente a 2.880:000$000 réis.

As montanhas são geralmente coroadas de bellas florestas. Na extremidade S. do departamento, perto de Sainte Colombe, existem os soutos de castanheiros que fornecem as bellas castanhas tão estimadas e conhecidas pelo nome de castanhas de Lyon.

A sciencia agricola tende a tornar productivas todas as partes d'este territorio que ainda hoje estão incultas. As superficies do sólo em que se tem operado a drenagem comprehendem actualmente cerca de 600 hect., a arborisação das cordilheiras que prendem com o Forez na parte N. da circumscripção de Villefranche abrangerá uma superficie de 12:000, e a transformação de pantanos e de terras alagadiças em terrenos cultivaveis entregará á agricultura uma notavel quantidade de sólo. A população empregada nos diversos trabalhos agricolas orça por 106:000 individuos.

N'este departamento não existe a grande propriedade. A maior parte das fazendas têem menos de 5 hect. e as mais importantes nunca têem mais de 50.

As raças de animaes domesticos são mediocres. O recenseamento dos gados dá 79:950 cabeças de gado bovino, 45:000 ovino, 16:000 suino, 12:150 cavallar e 2:910 asinino e muar. Ha tambem n'este departamento grande abundancia de cabras muito leiteiras, que dão logar ao fabrico de excellentes queijos conhecidos pelo nome de queijos de Mont-de-Or.

A sericicultura está hoje em decadencia e a producção, que attingia 36:000 a 37:000 kilog. de casulos, não excede a 2:300.

Posto que se não cultive o lupulo, ainda assim é importante a quantidade de cerveja que ali se fabrica.

Digitized by Google

Sob o ponto de vista fabril, occupa este departamento um dos primeiros logares na producção franceza. Os tecidos de seda constituem a principal industria departamental em que se emprega um grande numero de operarios. O numero dos estabelecimentos de fiação e tecidos de seda é de 356 com 32:063 operarios, o dos teares mechanicos de 350 e o dos manuaes 41:800 Quasi todos estes estabelecimentos pertencem á cidade de Lyon e ao seu termo. E' tambem importante a industria dos tecidos de velludo, cujos estabelecimentos se encontram principalmente em Tarare e nas suas visinhanças.

Os principaes estabelecimentos industriaes, após as officinas de tecelagem, são as fabricas de fiação de algodão cujo numero é de 36, com 645 operarios, as de musselinas, de estamparia em estofos, cobertores de lã, pannos de linho do Beaujolais, pannos de lã, chapéus de palha, agulhas, cachimbos, alfinetes, vélas de cebo, productos chimicos, vitriolo, papeis pintados, instrumentos agricolas, oleos, telha, tijolo, cortume de couros, tinturaria, importantes fabricas de vidros e christaes, em numero de 9 com 1:147 operarios, olarias, fabricas de cerveja, branqueamento de tecidos, fundição de metaes, refinação de sal, estaleiros para a construcção de barcos e officinas de construcção de barcos de vapor. O numero de officinas que trabalham por motor hydraulico não é inferior a 650, as fabricas de serração orçam por 150.

As minas de hulha exploradas n'este departamento fornecem 319:000 quintaes metricos de combustivel, as de cobre 120:000 e as de manganez 120. Os productos dos diversos estabelecimentos de fundição elevam se a 619:970 quintaes metricos.

O commercio, aliás consideravel, consiste principalmente na exportação de vinhos, seda e todos os numerosos productos dos grandes e innumeraveis estabelecimentos fabris do departamento. Lyon é o centro e o deposito de todas as mercadorias que transitam do N. para o S. e vice-versa.

Possue este departamento 6 estradas nacionaes e 13 departamentaes, sendo tambem servido pelo cam. de ferro que conduz de Paris a Lyon e a Marselha, e pelos ramaes que conduzem de Saint Germain Mont-de-Or a Tarare, de Lyon a Bourg, de Lyon a Genebra, de Lyon a Grenoble, e bem assim por esta outra linha que conduz de Paris a Lyon pelo Bourbonnais.

A instrucção está muito desenvolvida, pois que mais das tres quartas partes dos mancebos recenseados para o serviço militar sabem ler e escrever.

Administrativamente divide-se este departamento em 2 dist., Lyon e Villefranche, com 29 cantões e 264 communas.

Rhône au Rhin. Vidè *Rhodano ao Rheno.*

Rhonicz. Pov. do dist de Sohl (Austria), 1:500 habit. Fabrica de fundição de ferro, ferrarias para ferro e aço. Minas de ferro.

Rhoon. Pov da provincia da Hollanda Meridional (Hollanda), na ilha de Ysselmonde, perto de Dordrecht, 1:028 habit.

Rhos. Pov. do condado de Carnarvon, no principado de Galles (Inglaterra), nas proximidades de Bryncroes, 878 habit.

Rhuddlan. Pov. do condado de Flint, na parte N. do principado de Galles (Inglaterra), a 30 kilom. O. N. O. de Flint, na margem direita do Clwyd, perto da confluencia d'este rio com o Elwy, 5:525 habit. Commercio de cereaes e madeiras. Carreiras de navegação por barcos de vapor para Liverpool. Une-se a Flint para enviar um deputado á camara dos communs.

Rhyd-y-Borthan. Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Eglwysilan, á beira do Raff e do canal de Glarmorgan, 1:360 habit.

Rhydyrhiw. Pov. do condado de Merioneth, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llanegryn, 901 habit.

Rhyl. Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Rhuddlan, na embocadura do Clyde, á beira do cam. de ferro que conduz de Chester a Holyhead, 974 habit. Banhos do mar frequentados. Tem tomado consideravel importancia ha alguns annos, devido á magnifica situação em que está, á pureza do ar que ali se respira, ás encantadoras paisagens que a rodeiam e á proximidade em que está do mar. Est. teleg.

Rhynd. Pov. do condado de Perth (Escocia), a 5 kilom. S. E. de Perth, 802 habit. Nascente mineral.

Rhyndwyclydach. Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llangafelach, 2:208 habit. Hulha. Cam. de ferro que põe as minas em communicação com o canal de Glamorgen.

Rhynie-and-Essie. Pov. da condado de Aberdeen (Escocia), ao S. de Huntly, 1:037 habit.

Rhyns-of-Galloway. Peninsula da Escocia. Constitue a parte O. do condado de Wygton e é determinada pelas bahias de Ryan ao N. e de Luce ao S. Mede 40 kilom. de comprimento de N. a S. e 10 de largura. Termina no Mull-of-Galloway, ponto mais meridional da Escocia.

Ria. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 3 kilom. de Prades, ao longo das duas margens do Têt, 881 habit. Ferrarias, martinetes, laminadores á ingleza, fabrico de objectos de aço comparaveis aos melhores da Allemanha.

Riace. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), perto de Stilo e do Mar Jonio, 1:577 habit.

Riachão. Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Nasce nas serras das Covoadas, atravessa tortuosamente a com. de Carolina de O. para E, e desagua na margem esquerda do Balsas, depois de passar junto da villa que tem o seu nome.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Tem 30 kilom. de curso. Despeja no Pajehú.

— Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Panellas. E' elevada e tem cerca de 12 kilom. de extensão.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Feira de Sant'Anna. Vidè *Riachão de Jacuipe.*

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio e ao S. da villa de Ingá.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), nas cabeceiras do rio Sabugy e a O. S. O. da villa da Alagoa Nova.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Ingazeira.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Jacobina. Orago Santissimo Coração de Jesus. Tem 5:664 habit livres e 318 escravos. Está assente nas margens do ribeiro do mesmo nome e da serra do Riachinho.

— Villa e municipio da provincia do Maranhão (Brazil), no interior da com. de Carolina e na margem esquerda do rio Riachão, tributario do Balsas. Séde de com. judicial de 1.ª entrancia e de collegio eleitoral. Tem 2:405 habit. livres e 497 escravos. Agencia de correio.

— Villa e municipio da villa de Sergipe (Brazil), proximo da margem direita do rio Urubú e a S. S. O. da villa do Lagarto. Tem 7:444 habit. livres e 868 escravos. Faz parte da com. administrativa e judicial e do collegio eleitoral de Lagarto. Agencia de correio.

— **de Jacuipe.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), na com. e municipio da Feira de Sant'Anna, proximo da margem esquerda do rio Jacuipe e a N. O. da villa de Sant'Anna do Camisão. Tem 4:674 habit. livres e 337 escravos.

Riachinho. Ribeiro da provincia de S. Pedro (Brazil). Vidé *Diluvio.*

— Denominação de uma parte da serra Sincorá, na provincia da Bahia (Brazil).

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), a pequena distancia da cidade de Maceió.

Riacho. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Itaborahy.

— Parochia da provincia do Espirito Santo (Brazil), no municipio de Santa Cruz e junto da foz, no Oceano, do ribeiro de igual nome, o qual communica a lagoa do Aguiar com outras menos importantes. Tem 937 habit. livres e 66 escravos. Orago S. Benedicto.

— **Branco.** Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio Sumaúma, a O. da cidade das Alagoas.

— **de Areia.** Logarejo da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem esquerda do ribeiro Areia, a 61 kilom. E. N. E. da cidade de Pitanguy. Tambem se chama *Ribeirão da Areia.*

— **de Guimarães.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Guimarães.*

Digitized by Google

Riacho de Sant'Anna. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Monte Alto. Tem 5:863 habit. livres e 593 escravos. Orago Nossa Senhora do Rozario.

— **do Aguiar.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil).

— **do Coronel.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e municipio de Sousa, a E. N. E. d'esta villa.

— **do Meio.** Antigo nome da actual villa da Assembléa, na provincia das Alagoas (Brazil).

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), a 6 kilom. N. da cidade do Brejo. Fabrico de sabão.

— **do Sangue.** Extincta villa da provincia do Ceará (Brazil). Tendo sido creada em 1833 foi extincta em 1864 passando o titulo de villa para a pov. de Jaguaribe-Mirim. A lei provincial de 22 de outubro de 1870 elevou-a novamente á cathegoria de villa com o nome de *Cachoeira*.

— **dos Mandantes.** Pov. do termo da villa da Floresta, na provincia de Pernambuco (Brazil).

— **dos Porcos.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil), a 5 kilom. da villa dos Milagres.

— **Fundo.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil), a 44 kilom. de Villa Viçosa.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Conceição.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piracatú.

— — Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, a S. S. O. da villa da Boa Vista.

Riachos. Pov. da freg. de Torres Novas (S. Thiago), conc. de Torres Novas (Portugal). .

Riachuelo. Villa da provincia do Ceará (Brazil), Vidè *Cachoeira*.

— Villa e municipio da provincia de Sergipe (Brazil). Agencia de correio. Duas escolas.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

— Estação da 1.ª secção da estrada de ferro Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

Riah. Cabo na costa N. O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 3º 43′ Lat. N. e 105º 38′ Long. E.

Riaillé. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 22 kilom. N. N. O. de Ancenis, na margem direita do Erdre, 2:213 habit. Ferrarias e altos fornos; moinhos. Commercio de lenha. Nos arredores, nascente de agua mineral, formando uma cascata de 20 metros de altura.

Rianjo. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), a 40 kilom. S. S. O. de Santiago, na margem direita do Ulla, perto da respectiva embocadura na bahia de Arosa, 7:419 habit. Pesca de sardinha.

Riaño y la Puerta. Pov. da provincia de Léon (Hespanha), a 60 kilom. N. E. de Léon, no valle do Valdeburon, perto da margem esquerda do Esla, 1:898 habit. Commercio de madeira e pannos de linho.

— — (San Martin). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), nas margens do Nallon, 1:050 habit.

Rians. Pov. do departamento de Cher (França), a 20 kilom. de Bourges, 802 habit. Azenhas para azeitona e moinhos. Nascente mineral.

— Pov. do departamento de Var (França), a 45 kilom. N. O. de Brignoles, 2:579 habit. Fabricas de barretes, pannos grosseiros, azeite e telha. Commercio de cereaes muito procurados.

Riantec. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 10 kilom. de Lorient, 4:274 habit. Preparação de sardinhas em azeite. Est. teleg. e semaphorica.

Riao. Ilha do archipelago das Molucas (Oceania), a 2º 32′ Lat. N. e 137º 28′ Long. E., entre a extremidade N. de Gilolo e a ilha de Morty. Tem 26 de extensão de N. a S. e 8 de largura.

Riardo. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Capua, 1:522 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rias Frias. Pov. da freg. de Vil de Mattos, conc. de Coimbra (Portugal).

Riask. Cidade da provincia de Riazan (Russia europea), ao S. de Riazan, a 53º 42′ Lat. N. e 49º 9′ Long. E., 2:931 habit. Hospicio. Quartel de invalidos.

Riatova. Cidade da provincia de Vilna (Russia europea), perto de Rossiena, 1:550 habit.

Riaucourt. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 8 kilom. proximamente de Chaumont-en-Bassigny, 500 habit. Altos fornos; afinação de metaes. Moagem de trigo.

Riaz. Pov. do cantão de Friburgo (Suissa), perto de Bulle, 566 habit.

Riaza. Rio da Hespanha. Desce da vertente N. da serra de Guadarrama, corre a principio para o N., depois para N.-O., e vae perder-se no rio Douro, depois de um percurso de 75 kilom.

— Cidade da provincia de Segovia (Hespanha), a 43 kilom. N. E. de Segovia, nas margens de um rio do mesmo nome, affluente do Douro, 3:004 habit. Fabrica de pannos de lã; lavadouro de lãs.

Riazan. Provincia da Russia europea, limitada ao N. pela de Vladimir, a E. e ao S. pela de Tambov, a O. pelas de Tula e de Moscou. Comprehendida entre 53º e 55º 40′ Lat. N., e entre 47º 18′ e 50º Long. E., apresenta uma superficie de 42:098 kilom. quad. com uma população de 1.653:263 habit. Capital Riazan. Territorio geralmente plano e entrecortado de pantanos e de differentes lagos, dos quaes os mais importantes são os de Vesn e Velikoé. Os rios que banham esta provincia são o Oka e seus affluentes, Pronia, Osetz, Don e Voroneje, todos elles piscosos. Um terço proximamente da superficie total da provincia é occupada por florestas. O sólo é fertilissimo e produz differentes especies de legumes, milho miudo, fructas, canhamo, linho e papoula. No sub sólo encontram-se minas de ferro. Um dos ultimos recenseamentos calcula existirem n'esta provincia 354:000 cabeças de gado cavallar, 147:000 cornigero, 779:000 ovelhum e suino. A industria fabril é importante; conta cerca de 500 fabricas com 8:500 operarios, e tendo por objecto a producção de pannos de lã e de linho, a destillação de aguardente de cereaes, tinturarias, cortume de couros e manufactura de objectos de vidro. O commercio consiste em trigo, gado, mel, madeiras, ferro e cebo, e quasi todo se dirige a Moscou por meio dos rios Oka e Moskva que tambem fazem communicar esta provincia com o rio Volga.

Administrativamente divide-se em 12 dist.

A instrucção publica tem ali 20 escolas subsidiadas pelo governo, 9 do clero, 1 seminario, 6 escolas districtaes, 3 parochiaes e 1 aula de desenho. A provincia ou governo de Riazan fazia outr'ora parte da provincia de Moscou e destacou-se d'ella em 1778 para constituir um governo especial.

— Cidade, praça de guerra e capital da provincia do mesmo nome (Russia europea), a 54º 38′ Lat. N. e 48º 58′ Long. E., a 196 kilom. de Moscou, nas margens de um affluente do Oka, 19:990 habit. E' séde de um bisp. grego e residencia do governador militar. Tem tribunaes criminal e de appellação; gymnasio, 3 cathedraes, 17 igrejas, 4 conventos, 1 hospital e differentes hospicios. No numero dos monumentos mais importantes que possue devem citar-se o paço do arcebispo, o palacio da justiça e a bibliotheca. A industria está ali representada por fabricas de pannos de linho e de lã, agulhas, preparação de enxofre, cortume de couros, vidros, differentes ferrarias cujos productos, conjunctamente com os do sólo, dão logar a muito importante commercio. Verificam-se ali annualmente duas grandes feiras. Est. teleg.

Riba. Pov. de Portugal da freg. de Fricstas, Tobosa, Villaça e Villa Cova de Vez de Aviz.

— (La). Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 35 kilom. N. N. O. de Tarragona, 1:567 habit. Importante fabrica de papel e de cartão.

— **de Ancora** (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Caminha, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 798 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades do rio Ancora, a 3 kilom. da estrada real de Caminha para Vianna, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **de Ave** (S. Pedro). Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 448 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Ave e a 1 da estrada real de Santo Thyrso para Guimarães, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— **de Aves.** Pov. da freg. de Souto da Carpalhosa, conc. de Leiria (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. e conc. de Penacova (Portugal).

Digitized by Google

Riba de Cima. Pov. da freg. e conc. de Penacova (Portugal).

— **de Mouro** (S. Pedro). Freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 2:023 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Mouro, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

— **de Pelle.** Pov. da freg. de Joanne, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **de Ul** (Sant'Iago). Freg. do conc. e com. de Oliveira de Azemeis, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:341 habit. A igreja parochial, situada junto da ribeira de Ul, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— **Feita** (Nossa Senhora das Neves). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 2:059 habit. O logar, situado na estrada de S. Pedro do Sul para Castendo, a 1 kilom. da margem esquerda do rio Vouga, dista 18 kilom. da cabeça do conc. Tambem se escreve *Ribafeita*.

— **Fria.** Pov. de Portugal nas freg. de Athouguia da Baleia, Benedicta e Palhaçana.

— **Longa** (Sant'Anna). Logar e freg. do conc. e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 388 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Tinhella, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Tambem se escreve *Ribalonga*.

— — (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. de Carrazeda de Anciães, com. de Moncorvo, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 415 habit. O logar, situado a 7 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 2 kilom. da cabeça do conc. Clima quente.

— **Pinhão** (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. de Sabrosa, com. e dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 922 habit. O logar, situado junto da serra de Santa Barbara e nas proximidades da margem esquerda do rio Pinhão, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— **Tua** (S. Mamede). Villa e freg. do conc. e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 1:670 habit. A villa, situada nas proximidades da margem direita do rio Tinhella, a 4 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Produz excellentes laranjas.

Ribaçal. Pov. da freg. de Priscos, conc. de Braga (Portugal).

Ribada. Pov. da freg. de Villa Boa, conc. de Barcellos (Portugal).

Ribadães. Pov. da freg. de Armil, conc. de Fafe (Portugal).

Ribadal. Pov. da freg. de Rio Mau, conc. de Villa Verde (Portugal).

Ribadávia. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), a 25 kilom. S. O. de Orense, na margem direita do Avia, 4:247 habit. Fabricas de aguardente. Commercio de pannos de lã e de linho, e vinhos afamados que produzem os arredores. Est. de cam. de ferro.

Ribadeiras. Pov. da freg. de S. Gens, conc. de Fafe (Portugal).

Ribadesella. Pov. maritima da provincia de Oviedo (Hespanha), a 75 kilom. E. N. E. de Oviedo, na margem direita do estuario que fórma o Sella, um pouco acima da sua embocadura no golfo de Gasconha, 7:078 habit. Porto accessivel a embarcações de mediana lotação. Importante commercio de importação e de exportação, consistindo esta ultima em aduellas de pipa, avellãs, nozes, castanhas e productos da pesca; e a importação em licores, pannos de lã e comestiveis. Pesca abundante.

Ribadetea (San Jorge). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), proximo da margem direita do Tea, 814 habit.

Ribados. Pov. da freg. de Refojos do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Ribafeita. Vidè *Riba Feita*.

Ribaflecha. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), nas margens do Leza, 1:483 habit.

Ribafornos. Pov. da freg. de Ois do Bairro, conc. de Anadia (Portugal).

Ribalapa. Pov. da freg. de Ferreiros de Tendaes, conc. de Sinfães (Portugal).

Ribalde. Pov. da freg. de Villar, conc. do Cadaval (Portugal).

Ribaldeira (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Torres Vedras, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 3:130 habit. O logar dista 11 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada. Feira franca annual em 8, 9 e 10 de setembro. Tambem se chama *Dois Portos*.

Ribalonga. Vidè *Riba Longa*.

Ribamar. Pov. da freg. de Santo Izidoro, conc. de Mafra (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. da Lourinhã (Portugal).

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil). Vidè *S. José de Ribamar*.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Aquiraz*.

Ribança. Pov. da freg. de Destriz, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Ribandar. Pov. e freg. do conc. e com. das Ilhas, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), ao N. da ilha de Goa e quasi a meio d'ella, na margem esquerda do rio Mandovi. Tem 3:560 habit. E' um bairro de Nova Goa, com a qual se liga pela ponte denominada do Conde de Linhares. Tem escola de ensino primario. Houve aqui em tempos uma fabrica de tecidos que não continuou porque deu prejuisos.

Ribarió. Pov. da freg. de Arcosello, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Ribarrolja. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Gandesa, na margem direita do Ebro, 1:869 habit.

— Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), perto de Liria, 2:918 habit.

Ribas. Pov. de Portugal nas freg. de Argeriz, Arnozella, Briteiros (Santo Estevão), Carvalhaes (conc. de S. Pedro do Sul), Castanheira de Coura, Corvite, Covas (conc. de Louzada), Crespos, Escapães, Ferreiros (conc. de Povoa de Lanhezo), Freixo de Cima, Ilhavo, Lagares (conc. de Penafiel), Lobão (conc. da Feira), Mesquinhata, Pinheiro (conc. de Castro Daire), Rebordões (conc. de Santo Thyrso), Refojos do Lima, Rio Meão, Sanfins (conc. de Paços de Ferreira), Travanca (conc. de Amarante), Venade e Villa Chã de Marão.

— Rio da provincia de Gerona (Hespanha). Nasce nos Pyrenéus, formando-se da reunião de tres ribeiros, e vae desaguar no Tez.

— (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Celorico de Basto, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:042 habit. A igreja parochial, situada a 7 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (San Piedro de). Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), a 23 kilom. de Puigcerda, ao fundo de uma especie de funil, rodeado de montanhas áridas e no ponto de confluencia de 3 ribeiros que formam o Ribas, 1:943 habit. Nas immediações, nascentes de aguas mineraes frias, muito frequentadas.

— **da Pichileira.** Pov. da freg. e conc. de Ilhavo (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Fanhões, conc. dos Olivaes (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Fanhões, conc. dos Olivaes (Portugal).

— **de Sil** (San Esteban). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto do Sil, 708 habit.

Ribatchi. Peninsula da provincia de Arkangelsk (Russia europea), banhada pelo Oceano Arctico, a N. O. de Kola, a 69º 58′ Lat. N. e 41º 2′ Long. E.

Ribaud (Grand-et-Petit). Grupo de 2 ilhas do Mediterraneo (França), a 20 kilom. S. E. de Toulon e a 11 S. de Hyères. Faz parte do departamento de Var.

Ribaute. Pov. do departamento de Gard (França), a 11 kilom. de Alais, 903 habit.

Ribay (Le). Pov. do departamento de Mayenne (França), a 18 kilom. de Mayenne, 1:080 habit.

Ribbesford. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), nas margens do Severn, 3:463 habit. Hulha.

Ribble. Rio da Inglaterra. Nasce na parte O. do condado de York, corre para o S. e depois para S. O., e tendo banhado Settle, Clitheroe e Preston, e engrossado com as aguas dos rios Hodder, Calder e outros, precipita-se por um largo estuario no Mar de Irlanda, tendo feito um percurso de 200 kilom. na maior parte navegaveis.

Ribchester. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 30 kilom. S. S. E. de Lancaster, nas margens do Ribble, 4:664 habit. Manufacturas de algodão.

Digitized by Google

Ribe. Provincia da Jutlandia (Dinamarca), limitada ao N. pelas provincias de Aalborg e Viborg, a E. pela de Aarhuus e pelo Kattegat, ao S. pela provincia prussiana de Schleswig-Holstein e a O. pelo Mar do Norte. Tem uma superficie de 9:606 kilom. quad. e 255:600 habit. Capital Ribe. Territorio geralmente plano e pantanoso n'alguns pontos, excepto ao centro, por onde corre a fiada de collinas que atravessa a Jutlandia. Os rios que o banham são o Stor, Guden, Varde, Skive, Konge, Veile, Kolding e Lonborg. Encontra-se tambem n'este territorio o lago Fil Soë. Clima frio e humido, mas salubre. Sólo pouco fertil, mas ainda assim produz cereaes em sufficiente quantidade para o consumo da população, muita batata, rabanos e couves, linho, canhamo e colza; e nas immediações de Frédericia o melhor tabaco da Dinamarca. A parte E. da provincia é povoada de densas florestas. A apicultura e a creação de gado cavallar, cornigero e lanigero constituem ali outros tantos ramos da industria agricola. Outra industria é a exploração de pedra para cal e de barro para olarias. A industria fabril é quasi nulla. Commercio activo, tendo por objecto productos do sólo, oleo de colza, gado, carne de porco, manteiga, peixe, cebo e pelles. A provincia de Ribe divide-se nos 3 dist. de Rinkiobing, Veile e Ribe, com a ilha de Fano.

— Cidade capital da provincia de Ribe, na Jutlandia (Dinamarca), a 55º 20' Lat. N. e 17º 53' Long E., a 23 kilim. O. de Copenhague, junto ao Rips-Aa que, não longe, desemboca no Mar do Norte e só é navegavel por pequenos barcos, 2:450 habit. Séde de bisp. lutherano. E' das cidades mais antigas da Dinamarca e foi outr'ora florescente; porém varios incendios e inundações, e mais do que isto a obstrucção do leito do rio, têem-n'a feito descair muito da antiga grandeza. Tem cathedral, hospital, escolas latina e primarias. Olarias; fabricas de riscados. Importante commercio de pannos riscados, gado cornigero e cavallar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ribeauvillé. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 16 kilom. N. O. de Colmar, á entrada de um bonito valle banhado pelo Strengbach, 5:785 habit. Foi cedida á Prussia pelo tratado de 10 de maio de 1871. Divide-se em 4 bairros principaes, cada um fechado sobre si, mas comprehendidos todos outr'ora n'uma linha de circumvallação geral, fortificada, de que ainda hoje existe parte. Possue alguns monumentos interessantes como são a torre chamada da Boucherie, unica das 3 torres que hoje existem e pelas quaes antigamente se communicavam os differentes bairros da cidade; a igreja parochial, a capella ogival das irmãs da Providencia, o templo protestante e o collegio. O Hotel de ville não tem grande valor architectural e apenas merece menção por estar n'elle estabelecido um museu de armas antigas. A industria local conta varias fabricas de fiação de algodão, pannos de algodão crú, tecidos diversos tanto de algodão como de lã, chitas, barretes, coletes de casimira, tinturarias; fabricas de cerveja, azeite e louça de barro ordinaria. O territorio produz bons vinhos tintos de mesa e excellentes vinhos brancos, de que se faz grande commercio. Est. teleg. Tambem se denomina *Rappoltsweiler*.

Ribécourt. Pov. do departamento de Nord (França), a 11 kilom. de Cambrai, 650 habit. Fabricas de cerveja; moinhos.

— Pov. do departamento de Oise (França), a 14 kilom. S. E. de Compiègne, 709 habit. Fabricas de assucar, productos chimicos, guano, brincos de azeviche para as orelhas e imitando azeviche. Est. de cam. de ferro.

Ribeira. Pov. de Portugal nas freg. de Almalaguez, Anreade, Antime, Argoncilhe, Ariz (conc. de Marco de Canavezes), Arões (S. Romão), Arosa, Atheães, Bairros, Barqueiros (conc. de Mesão Frio), Borba (conc. de Celorico de Basto), Briteiros (Santo Estevão), Brito, Bustello (conc. de Penafiel), Brito, Bustello (conc. de Penafiel), Cachopo, Carrezedo de Monte Negro, Carreira (conc. de Barcellos), Cartaxo, Carvalho (conc. de Penacova), Castellões (conc. de Macieira de Cambra), Castellões (conc. de Villa Nova de Famalicão), Cima de Selho (S. Lourenço), Cintra (S. Martinho), Covello (conc. de Gondomar), Creixomil (conc. de Guimarães), Croca, Espinho (conc. de Mortagua), Santo Estevão das Galés, Esther, Estorãos (conc. de Fafe), Santa Eulalia, Fajões, Fareja, Farinha Podre (conc. de Penacova), Favões, Feitosa, Forreira de Aves, Ferreira do Zezere, Figueiredo (conc. de Amares), Fornos (conc. de Marco de Canavezes), Foz do Sousa, Francos, Fundada, Gallegos (conc. de Penafiel), Gatão, Godim, Golães, Gondifellos, Goujoim, Gueifães, Gueral, Lage, Lago, Lagoa (conc. de Villa Nova de Famalicão), Lampas, Lijó, Litem (S. Thiago), Lordello (conc. de Paredes), Loureiro (conc. de Peso da Regoa), Louzã, Macieira de Sarnes, Mafra, Mansores, Mesão Frio (conc. de Tábua), Midões (conc. de Tábua), Milharado, Modellos, Mosteiro de Oliveira, Moure (conc. de Villa Verde), Negrellos (S. Thomé), Olival, Paços (conc. de Cabeceiras de Basto), Padreiro (Salvador), Pedrogão Grande, Pedrogão Pequeno, Pico de Regalados (S. Christovão), Porto de Mox (S. João Baptista e Santa Maria), Pouza Flores, Povoa (conc. de Penedono), Prado (Santa Maria), Real (conc. de Amarante), Real (conc. de Castello de Paiva), Real (conc. de Penalva do Castello), Regilde, Requião, Ribeira de Frades, Roriz (conc. de Santo Thyrso), Sande (S. Martinho), Serreleis, Silva (conc. de Barcellos), Silves, Soalhães, Souto, Terrugem (conc. de Cintra), S. Torquato, Touguinhó, Tramagal, Travanca (conc. de Sinfães), Tropeço, Vidaes, Vide (conc. de Ceia), Villa Chã de Marão, Villa Nova de Famalicão, Villa Nune, Villarinho (conc. da Louzã), Villela (conc. de Paredes), Villela (conc. de Povoa de Lanhoso) e Vimeiro.

Ribeira. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra dos Reis, na extremidade de uma pequena peninsula, a S. O. da cidade de Angra. Tem 3:694 habit. livres e 1:072 escravos. Orago Nossa Senhora da Conceição.

— Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Apiahy.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Iguapé*.

— Ponta na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem tambem o nome de *Ponta do Nordeste*, pela sua situação no extremo N. E. da ilha, e dista do cabo da Roca 1:240 kilom.

— (Ponta da). Ponta na costa N. da ilha de Santa Maria, do archipelago dos Açores (Portugal).

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 1:292 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Tambem se chama *Ribeira do Homem*.

— (S. Matheus). Freg. do conc. de Terras do Bouro, com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 292 habit. A igreja parochial dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— (Valle do). Valle do rio Ribeira, ou Iguapé, na provincia de S. Paulo (Brazil). E' uma das mais ricas regiões metallurgicas do Brazil. E' conhecida a existencia de minas de ouro no Apiahy, de chumbo e de prata no Yporanga, de antimonio e de bismutho na serra da Cunha e de ferro no Jacupiranga e no Sapatú. São do estado a maior parte dos terrenos d'este valle. Existem n'elle as colonias Cananea e Iguape. A colonia Assunguy, a mais importante da provincia de Paraná, fica proximo das nascentes do Ribeira. A navegação a vapor já chega até á villa de Xiririca, a meia distancia da colonia Assunguy.

— **Abaixo.** Pov. da freg. de Barcarena, conc. de Oeiras (Portugal).

— **Acima.** Pov. da freg. de Barcarena, conc. de Oeiras (Portugal).

— **Alta.** Pov. da freg. de Algos, conc. de Silves (Portugal).

— **Baixa.** Pov. da freg. de Algos, conc. de Silves (Portugal).

— **Branca** (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Torres Novas, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 1:007 habit. O logar, situado na margem direita do rio Almonda, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **Brava** (S. Bento). Villa e freg. do conc. e com. de Ponta Sol, do dist. e bisp. do Funchal, na ilha da Madeira (Portugal). A villa é pov. relativamente moderna, situada n'uma chapada maritima junto a uma caudalosa ribeira de que tomou o nome. Tem 3:927 habit. e 860 fogos.

— — (Nossa Senhora do Rosario). Villa e freg., séde do conc. da ilha de S. Nicolau, com. de Barlavento, provincia e archipelago de Cabo Verde (Africa portuguesa occidental), a S. E. e a cerca de 7 kilom. do porto de Preguiça, na

Digitized by Google

quebrada de uma montanha, rodeada de altos cabeços que na época das aguas engrossam a torrente de uma ribeira que atravessa a villa pelo meio e que da sua impetuosidade tomou o nome de Brava, que deu á villa.

E' a pov. principal da ilha de S. Nicolau, tem poucas ruas e essas estreitas e mal alinhadas, apenas com uma ou outra casa de bonita apparencia, mas ainda assim é uma pov. soffrivel quando comparada com algumas outras do archipelago. A sua pessima situação torna-lhe em extremo desfavoraveis as condições de salubridade, e por isso nas epidemias que têem caído sobre o archipelago e sobre a ilha de S. Nicolau, a villa da Ribeira Brava tem sido das menos poupadas. Tem uma igreja sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, com um bonito largo defronte d'ella, e um edificio de boas dimensões e muito regular onde funccionam as aulas do seminario e onde estão alojados os seminaristas. Possue botica, duas escolas de ensino primario sendo uma para o sexo masculino e outra para o feminino, e um seminario lyceu que, se não é um estabelecimento modelo, é uma instituição util que tem dado já á provincia alguns professores e sacerdotes que n'elle receberam a sua educação.

A freg. tem 6:950 habit. e 1:695 fogos, dos quaes 183 deshabitados. Os rendimentos municipaes elevavam-se em 1878 a 2:278$900 réis.

Ribeira Brava. Ribeira da ilha do S. Nicolau, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). E' caudalosa, principalmente de inverno, e tem o nome de Brava pela impetuosidade da sua corrente. Atravessa a villa capital da ilha e vae desaguar na costa de S. E.

— **Calhao.** Pequena pov. do conc. e ilha de S. Nicolau, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— **Chã.** Pequena pov. do conc. e com. de Villa Franca do Campo, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal).

— **Cimeira.** Pov. da freg. e conc. de Goes (Portugal).

— **da Antoninha.** Ribeira que corria n'um grande e profundissimo valle de que tirava o nome, na ilha do Fogo, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). As lavas da erupção de 1817 encheram totalmente esse valle. Na Ribeira Antoninha ha duas fontes de excellente agua potavel. Tinha antigamente o nome de *Palha Carga*.

— **da Areia** (S. Miguel e Anjo). Pequena pov. da freg. do Norte Grande, conc. das Vellas, dist. e bisp. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal). Fica na costa do N entre as pov. do Norte Grande e do Norte Pequeno, e tem uma ermida com a invocação de S. Miguel e Anjo.

— **da Aveleira.** Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal).

— **da Azenha.** Pov. da freg. do Espinhal, conc. de Penella (Portugal).

— **da Bajouca.** Pov. da freg. de Monte Redondo, conc. de Leiria (Portugal).

— **da Barca.** Ponta na costa O. da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 15º 7′ Lat. N. e 14º 43′ Long. O.

— — Porto na costa O. da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). E' apenas frequentado por pequenos lambotes de cabotagem.

— — Pequena pov. do conc. de Santa Catharina, da ilha de S. Thiago, com. de Sotavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Fica na costa O. em terreno baixo, perto do porto do seu nome, e no fertil valle da Ribeira da Barca.

— **da Boa Esperança.** Ribeira da ilha da Boa Vista, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Tem excellente agua.

— **da Fornea.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **da Graça.** Valle fertillissimo e muito bem cultivado da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), na freg. de S. Pedro Apostolo.

— **da Janella** (Nossa Senhora de Encarnação). Pov. e freg. do conc. de Porto Monis, dist. e bisp. do Funchal, com. de S. Vicente, na ilha da Madeira, do archipelago d'este nome (Portugal). Tem 695 habit. e 155 fogos.

Ribeira da Luz. Valle fertil da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Ribeira que corre no valle do mesmo nome, na ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— **da Matta.** Pov. da freg. de Villa Nova de Anços, conc. de Soure (Portugal).

— **da Mizarella.** Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— **da Povoa.** Pov. da freg. e conc. de S. João de Areias (Portugal).

— **da Prata.** Enseada na costa O. da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Só é frequentada por pequenos barcos de cabotagem.

— — Pequena pov. do conc. de Santa Catharina, da ilha de S. Thiago, com. de Sotavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Quando em 1712 os francezes cercaram e tomaram a cidade da Ribeira Grande, o bispo D. fr. Francisco de Santo Agostinho retirou-se para a Ribeira da Prata, que fica cerca de 30 kilom. O. N. O. da cidade da Ribeira Grande, e ali principiou a fundar um seminario. Ribeira da Prata fica no valle da ribeira que lhe dá o nome, em terreno fertil.

— — Valle muito fertil da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Ribeira que corre no valle do mesmo nome, na ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Pequena pov. do conc. e ilha de S. Nicolau, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— **da Quinta.** Pov. da freg. de Boelhe, conc. de Penafiel (Portugal).

— **da Rede.** Pov. da freg. de Mesão Frio (Santa Christina), conc. de Mesão Frio (Portugal).

— **da Roda.** Pov. da freg. de Pombeiro, conc. de Arganil (Portugal).

— **da Tábua.** Ribeira da ilha de S. Nicolau, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Pov. da ilha de S. Nicolau, com. de Barlavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Tem uma capella destinada a Nossa Senhora da Conceição.

— **da Trindade.** Ribeira da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Pov. do conc. da Praia, da ilha de S. Thiago, com. de Sotavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 5 kilom. N. O. da cidade da Praia, n'um valle fertil. Tem uma capella particular situada em sitio pittoresco e onde está sepultado o bispo fr. Francisco de Santo Agostinho.

— **da Varzea.** Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal).

— **da Venda.** Pov. da freg. de Argoncilhe, conc. da Feira (Portugal).

— **das Fragoas.** Pov. da freg. de Fragoas, conc. de Rio Maior (Portugal).

— **das Patas.** Logar da freg. de S. João Baptista, do conc. de Paul, com. de Barlavento, na ilha de Santo Antão, da provincia e archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Terras muito bem cultivadas.

— **das Queimadas.** Pov. da freg. de Nossa Senhora da Lapa, da ilha de S. Nicolau, do archipelago de Cabo Verde. Vidè *Queimadas*.

— **das Taínhas.** Pequena pov. do conc. e com. de Villa Franca do Campo, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Ermida com a invocação do Menino Deus.

— **de Alem.** Pov. da freg. de Arões (Santa Christina), conc. de Fafe (Portugal).

— — Pov. da freg. de Sande (S. Martinho), conc. de Guimarães (Portugal).

— **de Arronches.** Pov. da freg. de Reguengo, conc. de Portalegre (Portugal).

Digitized by Google

Ribeira de Aveia. Pov. da freg. de Pombeiro, conc. de Arganil (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. de Portugal nas freg. de Arões (Santa Christina), Baltar, Ossella, Porto de Moz (S. João Baptista e Santa Maria), Porto de Moz (S. Pedro), Valle (S. Cosme e Damião) e Villa Boa do Bispo.

— — Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Soccorro.

— **de Borba.** Pov. da freg. de Santa Barbara, conc. de Borba (Portugal).

— — Pov. da freg. de Borba (Nossa Senhora do Soveral), conc. de Borba (Portugal), 85 habit.

— **de Casconha.** Pov. da freg. de Sernache dos Alhos, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Ceiça.** Pov. da freg. de Paião, conc. de Figueira da Foz (Portugal).

— **de Cima.** Pov. de Portugal nas freg. de Baltar, Ossella, Porto de Moz (S. Pedro), Valle (S. Cosme e Damião) e Villa Boa do Bispo.

— — Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Soccorro.

— **de Fernando.** Pov. da freg. de Alvega, conc. de Abrantes (Portugal).

— **de Fóra.** Pov. da freg. de Fornos do Paiva, conc. de Castello do Paiva (Portugal).

— **de Frades** (S. Miguel). Freg. do conc., com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 632 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Mondego e a igual distancia da est. do cam. de ferro em Taveiro, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Fragoas** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. de Albergaria a Velha, com. de Agueda, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:029 habit. O logar, situado em uma baixa, a 1:500 metros da margem esquerda do rio Caima, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Freixo.** Pov. da freg. de Souto Maior, conc. de Trancoso (Portugal).

— **de Maria Affonso.** Pov. da freg. de Dois Portos, conc. de Torres Vedras (Portugal).

— **de Meimentinha.** Pov. da freg. de Cepões, conc. de Lamego (Portugal).

— **de Nisa** (Nossa Senhora da Esperança). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Portalegre (Portugal), 1:119 habit. O logar, situado na aba da serra de S. Mamede, perto da estrada de Portalegre para Marvão, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **de Pão Quente.** Pov. da freg. de Sernache dos Alhos, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Parreiras.** Pov. da freg. de S. Domingos de de Rana, conc. de Cascaes (Portugal).

— **de Pena** (O Salvador). Freg. do conc. do mesmo nome, com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 2:730 habit.

— — (Santa Marinha). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 892 habit. A villa, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tamega, dista 35 kilom. da capital do dist.

O conc. tem 6 freg. com 8:412 habit. e 1:834 fogos, n'uma área de 13:414 hect.

Os predios inscriptos na matriz são 7:619, sendo o valor do rendimento collectavel 17:676$310 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 281.

As principaes contribuições pagas no anno economico de 1881-1882 foram as seguintes: predial 2:097$657, industrial 302$655, sumptuaria 47$200, renda de casas 49$766, decima de juros 853$494, registo 1:319$434 e real de agua 452$136 réis.

— **de Pernes.** Pov. da freg. de Cazevel, conc. de Santarem (Portugal).

— **de Picamilho.** Pov. da freg. de Alpedriz, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **de Pombeiro.** Pov. da freg. de Pombeiro, conc. de Arganil (Portugal).

— **de Sernache.** Pov. da freg. de Sernache dos Alhos, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de S. Domingos.** Valle e ribeira da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Domingos* (S.).

— **de S. Martinho.** Ribeira da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Martinho* (S.).

Ribeira de S. Martinho. Pov. do conc. da Praia, na ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), ao longo do fertil valle onde corre a ribeira do seu nome, a 5 kilom. O. da cidade da Ribeira Grande. Tem uma capella dedicada a Nossa Senhora do Livramento, no seculo XVI, por uma senhora natural da ilha.

— **de S. Miguel.** Pov. da freg. do mesmo nome, conc. de Santa Catharina, ilha de S. Thiago, com. de Sotavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). E' um logarejo ao longo de um valle fertil e regado que lhe deu o nome.

— **de S. Paio.** Pov. da freg. de Cella, conc. de Chaves (Portugal).

— **do Alferse.** Pov. da freg. de Alferse, conc. de Monchique (Portugal).

— **do Barco.** Pov. da freg. de Villa Boa do Bispo, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— **do Bras.** Pov. da freg. de Arega, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **do Cabo.** Ribeira da ilha do Fayal, do archipelago dos Açores (Portugal). Despeja na costa S. O. da ilha.

— **do Conde.** Pov. da freg. de Serpins, conc. da Louzã (Portugal).

— **do Espinheiro.** Pov. da freg. de Arneiro das Milhariças, conc. de Santarem (Portugal).

— **do Farelo.** Pov. da freg. de Montelavar, conc. de Cintra (Portugal).

— **do Homem** Vidè *Ribeira* (S. João Baptista).

— **do Inferno.** Valle fertil da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Ribeira que corre no valle do mesmo nome, na ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — (Ponta da). Ponta na costa O. da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 14º 58' Lat. N. e 14º 39' Long. O.

— **do Julião.** Valle e ribeira da ilha de S. Vicente, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Julião.*

— **do Meio.** Pov. da freg. de Ossella, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— **do Nabo** (Nossa Senhora da Encarnação). Pequena pov. da freg. da Uzellina, conc. das Vellas, dist. e bisp. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal). Campos ferteis e excellentes para a cultura da vinha. A erupção volcanica de 1580 fez estragos formidaveis nos seus terrenos. Tem uma ermida com a invocação de Nossa Senhora da Encarnação.

— **do Paul.** Valle fertil e muito bem cultivado, do conc. de Paul, da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Ribeira da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Corre no valle do seu nome, na freg. de Santo Antonio das Pombas ou do Paul, banha a pov. do Paul, e desemboca na bahia da Synagoga, na costa E. N. E. da ilha a cerca de 6 kilom. da villa da Ribeira Grande.

— **do Pereiro.** Pov. da freg. de Alpedriz, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **do Pinheiro.** Pov. da freg. de Cella, conc. de Chaves (Portugal).

— **do Rio.** Pov. da freg. de Padreiro (Salvador), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— **do Roxo.** Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Nasce entre Messejana e Casevel, descreve uma grande curva para E. de modo que passa pelo N. e S. de Aljustrel, seguindo d'ahi na direcção O. até entrar no Sado, perto de Alvallade, com 60 kilom. de curso.

— **do Salto.** Ribeira da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Pov. da freg. de S. Miguel, conc. de Santa Catharina, ilha de S. Thiago, com. de Sotavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— **do Souto.** Pov. da freg. de Souto, conc. de Abrantes (Portugal).

Digitized by Google

Ribeira do Trilho. Pov. da freg. do Espinhal, conc. de Penella (Portugal).

— **do Valle Cypote.** Pov. da freg. de Rego da Murta, conc. de Alvaiazere (Portugal).

— — **de Lobos.** Pov. da freg. do Almargem do Bispo, conc. de Cintra (Portugal).

— **dos Amiaes.** Pov. da freg. de Alvorninha, conc. das Caldas da Raiuha (Portugal).

— **dos Carinhos** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 355 habit. O logar, situado na margem de uma pequena ribeira do do mesmo nome, affluente da ribeira das Cabras, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

— **dos Flamengos.** Ribeira da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Pov. da freg. de S. Miguel, conc. de Santa Catharina, ilha de S. Thiago, com. de Sotavento, archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental)

— **dos Moinhos.** Pov. da freg. de Fragoas, conc. de Rio Maior (Portugal).

— **dos Orgãos.** Valle da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Orgãos*.

— **dos Vicentes.** Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **Funda.** Abra na costa N. da ilha de S. Thomé, da provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). E' de calhaus negros e miudos, e presta-se ao desembarque.

— — Rio da ilha de S. Thomé, provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). Desagua na praia do mesmo nome, corre n'um valle fertil onde se produz canna saccharina, optimas laranjas e algum café.

— **Fundeira.** Pov. da freg. e conc. de Goes (Portugal).

— **Grande.** Ponta na costa S. da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 14º 52′ Lat. N. e 14º 32′ Long. O.

— — Bahia na costa S. da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a O. da ponta da Ribeira Grande. E' uma enseada com cachopos ao meio, e que alem de pouco abrigada está hoje tão obstruida que nenhum navio a demanda sem grande urgencia. Nos seculos XVI e XVII foi muito frequentada por ser o porto da cidade que então era capital da provincia e denominava se *Porto da Cidade*.

— — (Santissimo Nome de Jesus). Pov. e freg. do conc. da Praia, com. de Sotavento, da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Está situada na costa S. da ilha, á beira-mar, na enseada do seu nome, cercada por serras a pique, em terreno insalubre, cerca de 15 kilom. a O. da cidade da Praia. Foi outr'ora cidade muito populosa e importante. Em 1580 era já capital da provincia de Cabo Verde, ignorando-se a época em que tinha sido elevada é cathegoria da cidade. Teve optimos edificios, tanto religiosos como profanos, taes como uma cathedral magestosa, o paço episcopal, o seminario, um hospicio de capucinhos, igreja e hospital da Misericordia; a maior parte d'estes edificios são de boa cantaria e marmores idos do reino. Havia tambem alguns bons edificios particulares que se estendiam em torno d'aquelles com a parte mais consideravel da cidade. Ficava na base de uma alta montanha a pique, onde se erguia a cidadella, obra de fortificação regular construida pelos hespanhoes em 1657, com aquartellamentos, paioes e cisterna, e flanqueada por quatro bastiões. A cidade que ostentava orgulhosa os seus numerosos edificios entretinha tambem um commercio consideravel; e tal era a sua reputação de riqueza que se tornou alvo dos ataques dos piratas, principalmente inglezes, que a saquearam em 1582 e 1595.

Ribeira Grande decaíu completamente do seu antigo esplendor, porque o commercio começou a preferir a villa da Praia, não tanto pela melhoria do seu porto, como pela maior facilidade que as embarcações tinham de ali concorrer.

Foi grande a rivalidade entre a capital commercial da ilha e a capital politica. O governo da metropole, em 1612, transferiu para a Praia a séde do governo de toda a provincia, foi porém difficil a transferencia, que só verdadeiramente se effectuou 158 annos depois, em 1780, concorrendo para isso consideravelmente o ataque e roubo dos francezes em 1712 que levaram a desolação e a morte á já decadente cidade, apressando a sua ruina.

Ribeira Grande é hoje apenas um logarejo miseravel, cabeça da freg. do Santissimo Nome de Jesus, com pouco mais de 600 habit., e que mostra apenas nas ruinas de alguns dos seus edificios os esplendores da sua antiga grandeza. Dão-lhe elles de longe, a quem vem do mar, uma illusoria apparencia de magestade.

Vê-se ainda em ruinas a magestosa igreja que servia de Sé e as fortificações que defendiam a cidade tanto pelo lado de terra como pelo mar.

Tem escola de ensino primario. A sua população dedica-se aos trabalhos agricolas.

Ribeira Grande. Valle fertil da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Ribeira que corre no valle do mesmo nome e passa junto da cidade da Ribeira Grande, na ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Conc. da provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), pertencente á com. de Barlavento, na ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde. Comprehende 3 freg., a de Nossa Senhora do Rosario, Santo Crucifixo e S. Pedro Apostolo com 12:306 habit. e 2:818 fogos, dos quaes 191 deshabitados. Sólo fertil como o de quasi toda a ilha, e muito apto para differentes variedades de cultura. As principaes producções são, como as do resto do conc. da ilha, o assucar, aguardente e melaço extraído da canna saccharina, café, algodão, algum tabaco, milho, feijão, batatas e mandioca. A extensão do terreno consagrado á cultura d'estes generos póde computar-se do seguinte modo: 951 hect. canna saccharina, 341 café, 4 algodão, 9 tabaco, 1:980 milho, 1:980 feijão, 90 batatas e 600 mandioca, tendo-se tambem feito já algumas experiencias para a cultura da purgueira.

Em riqueza pecuaria, o conc. é um dos mais importantes de todo o archipelago. Segundo a estatistica de 1882 o valor pecuario elevava-se a 31:171$100 réis com uma totalidade de 3:040 cabeças, que se distribue como segue: 833 cabeças de gado vaccum, no valor de 16:660$000 réis; 494 asinino, no de 3:952$000; 231 cavallar, no de 4:620$000; 67 muar, no de 3:350$000; 892 cabrum, no de 746$100; 193 ovelhum, no de 193$000 e 330 suino, no de réis 1:650$000.

O conc. fica para N. E. da ilha e tem a sua séde na villa da Ribeira Grande, que é ao mesmo tempo a capital da ilha. Tem 4 escolas de ensino primario, sendo uma do sexo masculino e outra do sexo feminino na freg. de Nossa Senhora do Rosario, e duas do sexo masculino nas freg. de Santo Crucifixo e S. Pedro Apostolo.

O conc. da Ribeira Grande como toda a ilha de Santo Antão soffreram consideravelmente com as inundações de 6 a 8 de outubro de 1881, que destruiram parte das pov. e deixaram assolados os campos.

— — (Nossa Senhora do Rosario e Santo Antão Abbade). Villa, freg. e cabeça do conc. da Ribeira Grande, da ilha de Santo Antão, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 17º 11′ Lat. N. e 15º 59′ Long. O., a N. E. da ilha, quasi a 5 kilom. do Porto da Ponta do Sol, no fundo de um valle cercado de altas montanhas e entre duas ribeiras de uma das quaes recebeu o nome, denominando-se a outra Ribeira do Torre.

A villa da Ribeira Grande, que é tambem a capital e a pov. mais importante da ilha e séde da com. do Barlavento, occupa uma área de cerca 300 metros quad. e divide-se em 3 bairros, a villa propriamente dita e Penha de França e Tarrafal, que são 2 bonitos arrabaldes, principalmente Penha de França que está sobre uma collina de basalto de 50 metros de altura.

As ruas são pela maior parte muito estreitas e não calçadas, as casas de pedra e barro não rebocadas nem caiadas e cobertas de palha e pouco asseiadas. A villa pela sua posição no fundo de um valle, cercada de montanhas, é mal arejada.

Ultimamente tem-se feito melhoramentos, abrindo se ruas mais largas, calcetando-se outras e dotando-se a pov.

Digitized by Google

com edificios regulares, entre os quaes figura o quartel militar e em que estão alojados o commando militar, o tribunal judicial, a casa para as sessões da camara municipal, a repartição da fazenda, a delegação da alfandega, a escola, a secção de obras publicas e a administração do concelho. Edificou se tambem ultimamente uma nova cadeia e concluiram-se as obras da igreja principal, Nossa Senhora do Rosario, templo vasto e espaçoso. Tem duas escolas de ensino primario, uma para o sexo masculino e outra para o feminino E' illuminada a petroleo.

A freg. toda, com a invocação de Nossa Senhora do Rosario e Santo Antão Abbade, tem 5:846 habit. e 1:309 fogos. A villa denominava-se antigamente de *Santa Cruz*, do nome dos seus fundadores, os condes do mesmo titulo, donatarios da ilha de Santo Antão.

Com as inundações de 6 a 8 de outubro de 1881, soffreu muito a villa e a freg. Só na villa cairam 67 casas, ficando arruinadas muitas outras.

Ribeira Grande. Ribeira da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Corre em valle profundo, e é uma das ribeiras que circundam a villa da Ribeira Grande.

— — Ribeira da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Como as outras da ilha, é de pequena extensão, e converte-se em torrente impetuosa na época das chuvas. Nasce proximo da lagoa do Fogo, ao centro da ilha, corre proximamente no sentido S. E. para N. O. e despeja na costa de N., depois de ter atravessado a villa do mesmo nome que fica na sua foz.

— — Villa, cabeça do conc. e de com. do mesmo nome, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). E' uma das melhores villas dos Açores, a primeira em importancia de S. Miguel depois da cidade de Ponta Delgada. Está situada na costa N., n'uma planicie ao longo de uma enseada que lhe fórma o porto, atravessada pela ribeira do seu nome e lavada de bons ares. Tem 2 freg., a de Nossa Senhora da Conceição e a de Nossa Senhora da Estrella, com 9:559 habit. e 1:581 fogos. Teve outr'ora um convento de frades da ordem de S. Francisco e um convento de freiras. Possue hospitál e misericordia. Tem escolas de ensino primario.

Ribeira Grande foi erecta em villa em 1597 com o titulo de condado, pela importancia que já então tinha, e foi povoação celebre pela grande fabrica de pannos de lã e de algodão que possuiu n'outro tempo e d'onde se vestiam os habit. de toda a ilha de S. Miguel. A fabrica passou depois por compra para as mãos dos inglezes e ardeu sem que nunca mais se tornasse a reedificar, perdendo assim a villa uma industria valiosa.

Entre a Ribeira Grande e Ponta Delgada ha uma depressão ou portella que separa os dois massiços de montanhas que ficam nas duas extremidades da ilha a E. e a O.

Alem de cabeça de conc. e de com., é séde de um circulo eleitoral, que comprehende o conc. do seu nome e o de Nordeste, com 8:735 fogos.

O conc. tem 8 freg.: Fenaes da Ajuda, Maia, Pico da Pedra, Porto Formoso, Rabo de Peixe, as duas da villa da Ribeira Grande e Ribeira Secca, com uma população de 27:014 habit. e 6:660 fogos. E' dos mais populosos e mais importante do dist. de Ponta Delgada, cultiva muito trigo, milho, fava, feijão, fructas, algum milho e cria tambem algum gado.

O numero de predios inscriptos na matriz era em 1879 de 14:751 com o valor collectavel de 188:594$490 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial era de 662.

— — Porto na costa N. da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Fórma o ancoradouro da villa da Ribeira Grande, pouco frequentado porque é naturalmente defendido por um recife e aberto aos ventos de O. N. O. a E. N. E. pelo N. Servia para a sua defeza um forte que podia montar 8 peças.

— — Vasta enseada na costa de O. da ilha das Flores, do archipelago dos Açores (Portugal). E' muito abrigada dos ventos do N. a S. S. E. por E.

— **Peixe** (Rio da). Rio da ilha de S. Thomé, provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). Parece ser um dos maiores da ilha, despeja na costa E., tem na praia onde desagua uma aldeia dos Angolares e está officialmente indicado para separar a freg. dos Angolares da de Nossa Senhora das Neves.

Ribeira Peixe. Pequena abra na costa E. da ilha S. Thomé, provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental).

— **Quente.** Ponta na costa S. da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal).

— — Ribeira da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Desagua na costa S. junto da pov. do mesmo nome.

— — Pov. e freg. do conc. e com. da Povoação, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem 1:270 habit. e 540 fogos. Fica á beira-mar e cultiva alguns cereaes.

— **Ruiva.** Pov. da freg. da Ribeira Branca, conc. de Torres Novas (Portugal).

— **Secca.** Ilhéu na costa O. da ilha de Santa Maria, do archipelago dos Açores (Portugal).

— — Pov. do conc. e com. de Villa Franca do Campo, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal).

— — (Santo Antonio). Pov. do conc., dist., com. e bisp. de Angra, na ilha Terceira, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem uma ermida com a invocação de Santo Antonio, e fica para o interior, a N. E. da cidade de Angra.

— — (S. Pedro). Freg. do conc. e com. da Ribeira Grande, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem 3:655 habit. e 870 fogos.

— — (S. Thiago). Pov. e freg. do conc. da Calheta, dist. e bisp. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem 3:223 habit. e 740 fogos, e está situada em terreno um pouco alto, mas aprasivel, a cerca de 4 kilom. E. da villa da Calheta, sobre rocha á beira-mar, virada a S. E. A freg. comprehende o logar de Fajã dos Vimes que produz os melhores inhames dos Açores, os de Portal e Loiral a S. E., os de Cubres, Tijolos, Bellos, Redonda, da parte do N. da ilha á beira mar, e os da Caldeira e Silveira a N. E. Cultiva muitos cereaes e vinha, cria gados. A população entrega-se á pesca.

— **Velha.** Pov. da freg. de Campello, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Maçãs de Dona Maria, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

Ribeirada. Pov. da freg. de Fontoura, conc. de Rezende (Portugal).

— Pov. da freg. de Rocas, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

Ribeiradio (S. Miguel). Logar e freg. do conc. de Oliveira dos Frades, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:309 habit. O logar, situado em uma serra, a 1:500 metros da margem direita do rio Vouga, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Ribeirão. Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), na margem direita do rio Madeira, 33 kilom. abaixo da confluencia do Guaporé e do Mamoré. Tambem lhe dão o nome de *S. José do Ribeirão.*

— Ribeiro da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce nos Parecys e entra no Madeira, em frente da cachoeira que tem a mesma denominação.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Escada. Est. de cam. de ferro.

— (S. Mamede). Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:143 habit. A igreja parochial, situada a 1:500 metros da margem direita do rio Ave e a 1 kilom. da estrada real do Porto para Villa Nova de Famalicão, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **Correa.** Valle muito fertil da ilha de S. Thiago, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Ribeira que corre no valle do mesmo nome, na ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— **da Areia.** Vidè *Riacho da Areia.*

— **das Eguas.** Valle muito fertil da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— — Ribeira que corre no valle do mesmo nome, na ilha de S. Thiago (Africa portugueza occidental).

Digitized by Google

Ribeirão das Lages. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nas proximidades da margem direita do ribeirão das Lages, a O. de Pirahy e no municipio de Itaguahy. Tem 2:808 habit. e 1:353 escravos. Orago S. Pedro e S. Paulo.

— **das Pedras.** Affluente da margem O. do Rio de Jacuhy, na provincia de S. Pedro (Brazil).

— **de Sant'Anna.** Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Rezende. Tem 2:379 habit. livres e 1:469 escravos. Orago Senhor Bom Jesus. Agencia de correio.

— **do Bezerra.** Vidè *Bezerra.*

— **do Carmo.** Antiga villa da provincia de Minas Geraes (Brazil), Vidè *Marianna.*

— **do Kágado.** Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Mar de Hespanha.

— **do Limoeiro.** Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Mar de Hespanha.

— **do Padre Santo.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— **do Patriarcha.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— **Frio.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

— **Fundo.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pouso Alegre.

— **João.** Pov. do conc. da ilha de Maio, com. de Sotavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— **Preto.** Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Araraquara.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Itapeva.

— — Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil). Tem 4:695 habit. livres e 757 escravos. Agencia decorreio.

— **Vermelho.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ponte Nova. Tem 8:520 habit. livres e 856 escravos. Orago S. Francisco.

Ribeiras. Ponta na costa S. O. da ilha Terceira, do archipelago dos Açores (Portugal).

— Pov. de Portugal nas freg. de Corvite, Crespos, Queimadella (conc. de Fafe) e Regadas.

— (Santa Barbara). Pov. e freg. do conc. de Lagens do Pico, dist. de Horta, bisp. de Angra, com. da ilha do Pico, do archipelago dos Açores (Portugal), em terreno ingreme, á beira-mar, na costa S. E. a cerca de 4 kilom., E. N. E. da villa das Lagens. Tem 2:354 habit. e 599 fogos. Muito gado e cereaes.

— **Cimeiras.** Pov. da freg. de Varzea dos Cavalleiros, conc. da Certã (Portugal).

— **Fundeiras.** Pov. da freg. de Varzea dos Cavalleiros, conc. da Certã (Portugal).

— **Vizinhas.** Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil).

Ribeirinha. Pov. de Portugal nas freg. de Borba de Godim, Caldas de Vizella (S. João), Covellas (conc. de Povoa de Lanhoso), Figueiró (conc. de Paços de Ferreira), Fornellos (conc. de Sinfães), Fradizella, Pinheiro (conc. de Felgueiras), Tres Minas, Vallongo (conc. de Murça) e Villas Boas (conc. de Villa Flor).

— Ponta na costa N. da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal).

— (Salvador do Mundo). Pov. do conc. e com. da Ribeira Grande, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). E' um logarejo entre Porto Formoso e Ribeira Grande, á beira-mar, na costa N. Tem uma ermida com a invocação do Salvador do Mundo.

— (Santo Antão). Pov. do conc. de Lagens do Pico, dist. da Horta, bisp. de Angra, com. e ilha do Pico, do archipelago dos Açores (Portugal). Fica na costa N. E. e tem uma ermida com a invocação de Santo Antão.

— — Ponta na costa N. E. da ilha do Pico, do archipelago dos Açores (Portugal).

— (S. Matheus). Pov. e freg. do conc., dist., e com. da Horta, bisp. de Angra, ilha do Fayal, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem 1:196 habit. e 353 fogos, e está situada a N. E. da villa de Pedro Miguel, na costa N. E. da ilha e virada a este rumo, sobre rocha á beira-mar. Cultiva cereaes, linho e muita batata.

Ribeirinha (S. Matheus). Ponta na costa N. E. da ilha do Fayal, do archipelago dos Açores (Portugal).

— (S. Pedro). Pov. e freg. do conc., dist., bisp. e com. de Angra, na ilha Terceira, do archipelago dos Açores (Portugal), em terreno quasi plano, sobre rocha á beira-mar, na costa S. a cerca de 4 kilom. E. da cidade de Angra. Tem 2:715 habit. e 663 fogos. Cria muito gado, cultiva milho, trigo e legumes, e os seus habit. entregam se á pesca. A cultura do pastel fez outr'ora a sua riqueza.

Ribeirinhas. Pov. da freg. de Quinchães, conc. de Fafe (Portugal).

Ribeirinho. Pov. de Portugal nas freg. de Arcos (conc. de Braga), Bravães, Brito, Chão de Couce, Coura (conc. de Coura), Cumieira (conc. de Penella), Espinho (conc. de Braga), Fervença, Longos, Penacova (conc. de Felgueiras), Torrados e Villarinho do Bairro.

— **da Serra.** Pov. da freg. de Penella (Santa Eufemia), conc. de Penella (Portugal).

Ribeiro. Pov. de Portugal nas freg. de Alvarelhos (conc. de Santo Thyrso), Amares, Amieira (conc. de Oleiros), Arcozello (conc. de Ponte do Lima), Arnoso (Santa Eulalia), Azões, Baltar, Balugães, Barcellinhos, Beires, Boliqueme, Bustello (conc. de Penafiel), Caldas de Vizella (S. João), Calvello, Canedo (conc. de Celorico de Basto), Castellões (conc. de Villa Nova de Famalicão), Castellões de Besteiros (conc. de Tondella), Castellões de Recezinhos (conc. de Penafiel), Castro Laboreiro, Cendufe, Cervães, Cidadelhe (conc. de Mesão Frio), Creixomil (conc. de Barcellos), Croca (conc. de Penafiel), Duas Igrejas (conc. de Villa Verde), Eiriz, Espinho (conc. de Braga), Esporões, Santa Eulalia (conc. de Tondella), Faia (conc. de Cabeceiras de Basto), Fataunços, Fiães (conc. de Feira), Figueiras, Figueiró (Santa Christina), Figueiró (S. Thiago), Folhada, Fornellos (conc. de Fafe), Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Fornos da Feira (conc. da Feira), Freixoeiro de Soutello, Frende, Gemieira, Gestaçô, Golães, Gondar (conc. de Villa Nova da Cerveira), Gouveia (conc. de Amarante), Guifões, Guilhufe, Guimarei, Guizande (conc. de Braga), Leça de Balio, Lobão (conc. da Feira), Loivos da Ribeira, Lordello (conc. de Guimarães), Lourosa (conc. da Feira), Macieira de Alcoba, Maia (conc. da Maia), Meinedo, Merufe, Mesão Frio (Santa Christina), Midões (conc. de Barcellos), Milhundos, Miranda, Moldes, Mosteiro de Fraguas, Murtosa, Paço de Sousa, Padim da Graça, Padreiro (Santa Christina), Palmeira (conc. de Braga), Palmeira (conc. de Santo Thyrso), Panoias (conc. de Braga), Parada e Barbudo, Parada Thodea, Pedralva, Pedregaes, Penajoia, Penso (Santo Estevão), Penude, Pinheiro (conc. de Felgueiras), Pombeiro (conc. de Felgueiras), Portella (conc. de Penafiel), Portela Suzã, Prado (Santa Maria), Rebordões (O Salvador), Recezinhos (S. Martinho), Refojos do Lima, Regadas, Rezende (conc. de Rezende), Ribeira de Fragoas, Ribeiros, Sampriz, Sande (conc. de Marco de Canavezes), Sanguedo, Seixo de Gatões, Sequeiró, Sever do Vouga, Silveiros, Soutello (conc. de Vieira), Souto (conc. da Feira), Souzella, Teixeira (conc. de Baião), Thaide, Torre (conc. de Amares), Toutosa, Touvedo (S. Lourenço), Travassos, Tropeço, Turiz, Vallongo do Vouga, Venade, S. Verissimo, Victorino das Donas, Villa Chã de Maçãs, Villa Cova de Carros, Villa Fria (conc. de Vianna do Castello), Villa Marim (conc. de Mesão Frio) e Villar de Figos.

— **Branco.** Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

— **da Azenha.** Pov. da freg. de Estreito, conc. de Oleiros (Portugal).

— **da Gandra.** Pov. da freg. de S. Lourenço do Bairro, conc. de Anadia (Portugal).

— **da Ladeira.** Pov. da freg. de Salreu, conc. de Estarreja (Portugal).

— **da Ponte.** Pov. da freg. de Polvoreira, conc. de Guimarães (Portugal).

— **da Serra.** Pov. da freg. de Figueiredo, conc. da Certã (Portugal).

— **das Casas.** Pov. da freg. de Amieira, conc. de Oleiros (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Luzim, conc. de Penafiel (Portugal).

— — Pov. da freg. de Oliveira, conc. de Amarante (Portugal).

Digitized by Google

Ribeiro de Cães. Pov. da freg. de Vermoim, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Luzim, conc. de Penafiel (Portugal).

— — Pov. da freg. de Oliveira, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Eiras.** Pov. da freg. de Almaceda, conc. de S. Vicente da Beira (Portugal).

— **de Sangalhos.** Pov. da freg. de Sangalhos, conc. de Anadia (Portugal).

— **de S. Lazaro.** Ribeiro do dist. de Braga (Portugal). Vidè *S. Lazaro.*

— **do Arco.** Pov. da freg. de Cavez, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

— **do Bairro.** Pov. da freg. de Cima de Selho (S. Jorge), conc. de Guimarães (Portugal).

— **do Muro.** Pov. da freg. de Almaceda, conc. de S. Vicente da Beira (Portugal).

— **do Olheiro.** Pov. da freg. de Avellar, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **Negro.** Pequeno rio da India portugueza, affluente do rio de Sanguem, que fórma o rio de Zuarim. Corre na provincia de Embarbacem, nas Novas Conquistas, e nasce na famosa cascata Dudsagor, que quer dizer torrente de leite, e que se despenha da altura de proximamente 152 metros, a pouca distancia da aldeia de Selaulim.

— **Novo.** Pov. da freg. de Serzedo, conc. de Guimarães (Portugal).

— **Velho.** Pov. da freg. de Serzedo, conc. de Guimarães (Portugal).

Ribeiros. Pov. da freg. da Madeira, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 529 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da estrada de Fafe para Refoyos de Basto, a 1 kilom. de um affluente da margem do rio Vizella, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Ribella. Pov. de Portugal nas freg. de Avioso (S. Pedro), Cruz (conc. de Villa Nova de Famalicão), Louro, Pecegueiro (conc. de Sever do Vouga), Penacova (conc. de Penacova) e Villa Cova de Vez de Aviz.

Ribellas. Pov. da freg. de Lalim, conc. de Tarouca (Portugal).

Ribemont. Cidade de departamento de Aisne (França), a 13 kilom. S. E. de Saint Quentin, nas margens do Oise, 3:124 habit. Fabricas de cambraetas, cambraias, pannos de linho branco e pannos crús de algodão; fiação de lã, tecidos de lãs bordados, merinos, feltro, cortumes, surra de pelles, assucar e tecidos de verga. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ribennes. Pov. do departamento de Lozère (França), a 20 kilom. de Mende, 636 habit.

Ribéra. Pov. da provincia de Girgenti (Italia), a 45 kilom. N. O. de Girgenti, perto da margem esquerda do Calatabellota, 7:111 habit. E' edificada em amphitheatro. Est. teleg.

— **del Fresno.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a cerca de 65 kilom. de Badajoz, perto do pequeno rio do seu nome, 3:712 habit. Fabricas de estofos grosseiros de lã.

Ribérac. Cidade do departamento de Dordogne (França), a 45º 15′ Lat. N. e 9º 28′ Long. O., a 38 kilom. N. O. de Périgueux, nas margens do Dronne, 3:578 habit. E' irregularmente edificada, mas tem bella apparencia. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario; conservatoria de hypothecas. Fabricas de vélas, pregos, roscas para prensas, cordas, tinturaria, ferramentas, serração mechanica, preparação de farinhas, cerveja e cortume de couros. Commercio de cereaes, pannos de linho, tintas, madeiras, gado suino, papel, porcelanas e objectos de moda. Nos arredores, a cultura do tabaco dá excellentes resultados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ribes. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 19 kilom. de l'Argentière, 600 habit.

Ribiers. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 40 kilom. S. O. de Gap, 1:161 habit. Fabricas de sedas e de estofos; tinturaria.

Ribnay. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Reichenau, 870 habit.

Ribnitz. Cidade do ducado de Mecklemburg-Schwerin (Prussia), na extremidade S. O. da bahia do seu nome, 4:074 habit. Fabricas de aguardente, cerveja, cortume de couros e surra de pelles. Est. teleg.

— Bahia formada pelo Baltico, na provincia prussiana de Pomerania e no gran ducado de Mecklemburg Schwerin, a O. da ilha de Rügen. Tem do lado N. E. duas entradas estreitas, uma a E. e outra a O. da ilha de Zingst, e está separada do mar a N. O. pela peninsula do Dars, e a O. por uma lingua de terra. E' de fórma muito irregular e mede cerca de 40 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 1 a 6 de largura. Na extremidade S. O. d'esta bahia ergue-se a cidade de Ribnitz.

Ribnoe. Lago da provincia de Jenisseisk (Russia asiatica), ao S. do lago Piasino, a 68º 5′ Lat. N. e 103 8′ Long. E.

Ribolhinhos. Pov. da freg. de Mamouros, conc. de Castro Daire (Portugal).

Ribolhos (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Castro Daire, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 182 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Paiva, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Ribós. Pov. da freg. de Sabbadim, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Riboura. Pov. da freg. e conc. de Rezende (Portugal).

Rica. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

Ricaço. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sabará.

Ricamarie (La). Pov. do departamento de Loire (França), a 9 kilom. de Saint Etienne, 5:274 habit. Fabricas de vidro. Exploração de minas de hulha. Deve a estas a importancia que tem, e que é de muito recente data. Possue um hospicio em que são recebidos os mineiros feridos ou doentes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rican. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Eule, 1:100 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ricaud. Pov. do departamento de Aude (França), a 8 kilom. de Castelnaudary, 506 habit. Moinhos.

Ricavetz. Lago da Albania (Turquia europea), a 56 kilom. S. S. E. de Scutari. Mede 12 kilom. de N. a S. e 5 de largura. As aguas d'este lago escoam-se ao S., por meio de um pequeno rio tributario do Bojana.

Riccall. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Selby, nas margens do Ouse, 795 habit.

Riccarton. Pov. do condado de Ayr (Escocia), nas margens do Irvine, 3:314 habit. Tecelagem; estamparia em tecidos de algodão. Est. teleg.

Riccia. Cidade da provincia de Campobasso (Italia), a 18 kilom. E. S. E. de Campobasso, 8:123 habit. Feira em setembro, muito concorrida. Nos arredores, nascentes sulphurosas e um pequeno lago em que se cria bastante peixe.

Rice. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), nas margens do Iowa e banhado tambem por varios outros rios de menos importancia. Tem de superficie 4:711 kilom. quad. A população conta 16:083 habit.

— **Lake.** Lago do condado de Northumberland, na provincia de Ontario (Canadá), a 44º 12′ Lat. N. e 69º Long. O., perto e ao N. do lago Ontario, no qual se descarrega por intermedio do Trent. Mede 40 kilom. de N. N. E. a S. S. O. e 10 de largura média.

Riceborough. Pov. do condado de Liberty, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 48 kilom. S. S. O. de Savannah, nas margens do rio North Newport. E' o principal porto do condado.

Riceville. Pov. do condado de Pittsylvania, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 226 kilom. S. O. de Richemond.

Riceys (Les). Cidade do departamento de Aube (França), a 15 kilom. de Bar sur-Seine, n'um apertado valle, 2:957 habit. Fórma-se de 3 aldeias contiguas, Ricey-Haut, Ricey-Haute-Rive e Ricey-Bas. Tanoarias, fabricas de aguardente e de serração de madeiras. Moinhos. Commercio de excellentes vinhos. Est. teleg.

Rich Hill. Pov. do condado de Armagh, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Tall, a N. E. de Armagh e á beira do cam. de ferro do Ulster, 952 habit.

— — Pov. do condado de Greene, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na parte N. O. do condado, 2:470 habit. Est. teleg.

Digitized by Google

Richã. Pov. da freg. de Sande (S. Lourenço), conc. de Guimarães (Portugal).

Richahr. Cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 180 kilom. O. S. O. de Shiraz, junto ao Golfo Persico. Bom porto.

Richards. Ilha do Oceano Arctico, na costa N. O. do Canadá (America do Norte), entre as bahias de Mackenzie e Liverpool, a 69º 20′ Lat. N. e 124º 52′ Long. O.

Richardson. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), limitado a E. pelo Missouri, de que o separa o rio d'este nome, ao S. pelo Kansas, a O. pelo condado de Pawnee e ao N. pelo de Nemaha.

Richardstown. Pov. do condado de Louth, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Lee, 943 habit. Fiação e tecelagem de linho.

Riche (La). Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 1 kilom. de Tours, 1:670 habit. Fabrica de tapetes.

Richebourg. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 13 kilom. de Chaumont-en-Bassigny, 516 habit. Alto forno. Trufas.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 22 kilom. de Mantes, 579 habit.

— **l'Avoué.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 13 kilom. de Béthune, 2:269 habit. Fabricas de cortumes e de pannos de linho.

— **Saint Vaast.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 12 kilom. de Béthune, 1:239 habit.

Richelieu. Cidade do departamento de Indre-et-Loire (França), a 21 kilom. S. E. de Chinon, nas margens do Mable, 2:542 habit. Fabricas de cal, tijolo e telha, aguardente, tinturaria, preparação de farinhas. Importante commercio de cereaes, trufas e vinhos brancos. Est. teleg.

— Rio da provincia de Quebec (Canadá). Sae da extremidade N. do lago Champlain, na fronteira dos Estados Unidos, corre para o N. e lança-se no rio S. Lourenço depois de um percurso de 150 kilom. E' navegavel em toda a sua extensão; mas contém numerosas ilhas que estorvam a navegação. As margens d'este rio são alegres e povoadas de grande numero de aldeias. Tambem se denomina *Chambly, Saint John,* ou *Sorel.*

— Grupo de ilhas, na parte S. O. do lago Saint Peter (Canadá), em frente da foz do Richelieu. Orçam por 100 as ilhas que o compõem, e todas ellas cobertas de excellentes pastagens.

— Condado da provincia de Quebec (Canadá), comprehendido entre os de Drummond, Saint Hyacinthe, Verchester e S. Lourenço e o lago de Saint Peter, 6:000 habit. Capital Sorel. Afóra o rio S. Lourenço que lhe banha o limite S, atravessam este condado differentes rios, sendo o principal o Yamasca. Sólo fertil e bem cultivado nos terrenos marginaes e coberto de espessas florestas no interior do condado.

— Cabo projectado pela costa S. da Australia (Oceania), a 38º 35′ Lat. N. e 131º 12′ Long. O. Faz parte da terra de Grant.

Richelsdorf. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Rothenburg, 952 habit. Minas. Officinas e ferrarias para o trabalho do cobre.

Richemont. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. S. de Thionville, na margem esquerda do Orne, 1:041 habit. Fabricas de telha, cachimbos e vidros.

— Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 30 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, 840 habit.

Richenburg. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenmauth, 700 habit. Rosoglio, lanificios, vidros, oleos, ferrarias. Aguas mineraes.

Richerenches. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 30 kilom. de Orange, 717 habit. Foi n'esta pov. que se fundou uma das primeiras ordens dos templarios do sul da França.

Richfield. Pov. do condado de Otsego, no estado de Nova York (Estados Unidos), 1:831 habit.

— Pov. do condado de Summit, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:018 habit.

— Pov. na parte O. do condado de Lapeer, no estado de Michigan (Estados Unidos), atravessada pelo rio de Flint, 1:092 habit.

— Pov. do condado de Adams, no estado de Illinois (Estados Unidos), 1:496 habit.

Richfield. Pov. do condado de Washington, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 34 kilom. N. O. de Milwaukee, 1:654 habit.

Richford. Pov. do condado de Franklin, no estado de Vermont (Estados Unidos), á beira do rio de Missisque, 1:481 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Tioga, no estado de Nova York (Estados Unidos), 1:434 habit. Est. teleg.

Richland. Pov. do condado de Bucks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 21 kilom. E. S. E. de Allentown, 2:111 habit.

— Pov. do condado de Cambria, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na extremidade S. E. do condado, 868 habit.

— Pov. do condado de Clarion, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. O. da cidade d'este nome, 1:015 habit.

— Pov. do condado de Venango, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:023 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 933 habit.

— Pov. do condado de Madison, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 1:362 habit.

— Pov. do condado de Philippe, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 1:929 habit.

— Pov. do condado de Allen, no estado de Ohio (Estados Unidos), na extremidade N. E. do condado, 2:139 habit.

— Pov. na parte E. central do condado de Belmont, no estado de Ohio (Estados Unidos), 4:170 habit.

— Pov. do condado de Clinton, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 1:854 habit.

— Pov. do condado de Darke, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:195 habit.

— Pov. do condado de Fairfield, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 1:517 habit.

— Pov. do condado de Guernesey, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:404 habit.

— Pov. de condado de Holmes, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 1:242 habit.

— Pov. do condado de Logan, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro que conduz de Cincinnati a Sandusky, 1:401 habit.

— Pov. do condado de Vinton, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 1:814 habit.

— Pov. do condado de Kalamazoo, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:381 habit.

— Pov. do condado de Fountain, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:759 habit.

— Pov. do condado de Grant, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:065 habit.

— Pov. do condado de Green, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:143 habit.

— Pov. do condado de Madison, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:065 habit.

— Pov. do condado de Miami, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:600 habit.

— Pov. do condado de Monroe, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:486 habit.

— Pov. do condado de Rush, no estado de Indiana (Estados Unidos), 917 habit.

— Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), a S. E. e perto da fronteira do estado de Iowa. E' banhado ao S. pelo rio Wisconsin. Capital Richland.

— Condado do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio de Wateree e a S. O. pelo Congaree. Tem 551 kilom. quad. de superficie e 23:025 habit. Capital Columbia. Territorio montanhoso e em parte coberto de florestas. Sólo de excellente qualidade, produzindo principalmente algodão, milho, aveia e batatas. Industria desenvolvida. Fabricas de tecidos de algodão e de lã, ferrarias; fabricas de fundição de ferro. Commercio facilitado pela navegação dos rios de Congaree e Wateree, e pelos cam. de ferro de Columbia, Greenville e Charlotte.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. O. do estado, banhado por varios affluentes do Ohio. Capital Hillsborough.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), banhado por varios affluentes do Tuscarawas. Tem 691 kilom. quad. de superficie e 32:516 habit. Capital Mansfield. Territorio geralmente plano e em partes accidentado. Sólo fer-

Digitized by Google

til e bem arborisado, produzindo principalmente trigo, milho, aveia e feno; fabrico de manteiga; producção de lã. Atravessam por elle varias linhas ferreas, entre ellas o Atlantic Great Western Railway.

Richland. Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio de Little-Wabash, e banhado tambem pelo rio de Bonpas. Tem 468 kilom. quad. de superficie e 12:803 habit. Capital Olney. Territorio accidentado. Sólo fertil, principalmente em milho, trigo e aveia.

— Pov. do condado de Keokuk, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 75 kilom. S. S. O. de Iowa City, em meio de uma região fertil, 1:585 habit.

— Pov. capital do condado de Richland, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 192 kilom. N. N. O. de Milwaukee, 1:572 habit.

— Cidade capital do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 90 kilom. N. O. de Utica, na extremidade E. do lago Ontario, 3:975 habit.

Richmond. Pov. do condado de Ontario, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 22 kilom. O. S. O. de Canandaigua, 1:622 habit.

— Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 19 kilom. N. E. de Reading, 2:874 habit.

— Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. N. E. de Meadville, 1:399 habit.

— Pov. do condado de Tioga, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 65 kilom. N. O. de Williamsport, 1:558 habit.

— Pov. do condado de Cheshire, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 80 kilom. S. O. de Concord, 868 habit.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 42 kilom. S. S. O. de Providence, junto ao cam. de ferro que conduz de Stonington a Providence, 2:064 habit.

— Pov. do condado de Ashtabula, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte E. do condado, 883 habit.

— Pov. do condado de Macomb, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 2:181 habit.

— Pov. do condado de Walworth, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), 1:017 habit.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado ao N. pelas bahias de Newark e de Kills, a O. pelo rio de Staten Island, ao S. pela bahia de Raritan e a E. pelo rio de Hudson. Tem 90 kilom. quad. de superficie e 33:029 habit. Capital Richmond. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente trigo, milho, batatas e feno; fabrico de manteiga; manufacturas diversas. Minerio de ferro.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado ao S. pelo rio de Rappahannoch. Tem 211 kilom. quad. de superficie e 6:503 habit. Capital Warsaw. Territorio quasi plano e produzindo sobretudo milho, trigo e batatas; fabrico de manteiga; producção de lã. Industria vária e desenvolvida.

— Condado da provincia de Nova Escocia (Canadá), ao S. da ilha de Cabo Breton.

— Condado na provincia de Quebec (Canadá), na margem do St. Francis.

— Condado do estado de Carolina do Norte, nas margens do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio de Lumber, a O. pelo de Yadkin, e banhado tambem pelo rio Little. Tem 1:359 kilom. quad. de superficie e 12:882 habit. Capital Rockingham. Territorio accidentado. Sólo fertil em algodão, milho e batatas. Manufacturas de algodão.

— Condado situado na parte E. do estado de Georgia (Estados Unidos), nas margens do rio Savannah, que o separa do estado de Carolina do Sul. Tem 513 kilom. quad. de superficie e 25:724 habit. Capital Augusta. Territorio accidentado. Sólo geralmente pobre, produzindo ainda assim algodão, milho, aveia e batatas. Manufacturas de algodão e de lã. Fabricas de fundição de ferro. Ferrarias. Commercio servido pelo cam. de ferro de Georgia.

— Pov. do condado de Lincoln, no estado de Maine (Estados Unidos), a 25 kilom. S. de Augusta, junto ao cam. de ferro que conduz de Kennebec a Portland.

— Pov. do condado de Chittenden, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 34 kilom. N. O. de Montpellier, nas margens do Onion e á beira do cam. de ferro de Vermont Central, 1:309 habit.

Richmond. Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 240 kilom. de Boston, nas margens do rio Housatonia e á beira do cam. de ferro Western, 1:091 habit.

— Pov. capital do condado de Fort Bend, no estado de Texas (Estados Unidos), a 256 kilom. S. E. de Austin City, nas margens do rio de Brazos, que é navegavel por pequenos barcos, 816 habit.

— Pov. capital do condado de Madison, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 75 kilom. S. S. O. de Francfort, em meio de um formoso e fertil territorio, 1:629 habit.

— Pov. capital do condado de Ray, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 226 kilom. N. O. de Jefferson City e a 10 N. do rio Missouri, em meio de uma região fertil, 1:218 habit.

— Cidade do condado de Wayne, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 96 kilom. N. N. O. de Cincinnati, nas margens do rio Whitewater e á beira do cam. de ferro, 9:445 habit. E' centro de muito activo commercio e tem fabricas para o trabalho de algodão e da lã, bem como para a producção de papel, fundição de ferro e construcção de machinas de vapor. Ferrarias. O territorio circumjacente é rico, populoso e bem cultivado.

— Cidade do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 16 kilom. N. O. de Steubenville, 405 habit.

— Cidade do condado de Mac Henry, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 90 kilom. N. O. de Chicago, nas margens do rio de Nippising, 1:404 habit.

— Cidade e porto n'um arrabalde de Philadelphia (Estados Unidos), a 3 kilom. acima de Philadelphia, nas margens do rio Delaware.

— Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do rio Tolka, 970 habit.

— Cidade do condado de Surrey (Inglaterra), a 16 kilom. S. O. de Londres, na margem direita do Tamisa, junto ao cam. de ferro de Sudoeste, 15:113 habit. Esta edificada em amphitheatro, no declive de uma collina d'onde se gosa de um magnifico panorama. Tem uma bella ponte de 5 arcos lançada sobre o Tamisa, institutos theologico, litterario e mechanico, hospitaes, theatro e caixa economica. Os arredores são cobertos de bonitas casas de campo cingidas de jardins. O parque de Richmond é um dos mais bellos e de maiores dimensões que existem na Inglaterra. Ainda hoje se mostra em Richmond a casa em que viveu o poeta Thonison. Est. teleg.

— Cidade do condado de York (Inglaterra), a 70 kilom. N. O. de York, nas margens do Swale e á beira do cam. de ferro do Norte, 4:443 habit. E' um dos mais importantes mercados de trigo do condado. Fabrica de barretes de lã. Grande commercio de chumbo procedente das minas que distam 20 kilom. d'esta cidade. Envia 2 membros á camara dos communs.

— Cidade do condado de Henrico, capital do estado de Virginia (Estados Unidos), a 37º 33′ Lat. N. e 68º 18′ Long. O., a 187 kilom. S. S. O. de Washington, na margem N. E. do James River, 51:038 habit. Bisp. catholico. E' pov. menos mal edificada e salubre, e está n'uma excellente situação. Tem de notavel o palacio dos estados ou capitolio, a residencia do governador, arsenal e uma rica bibliotheca. Tanto pelo lado industrial como pelo commercial é uma das cidades mais importantes dos Estados Unidos. A industria fabril conta ali mais de 90 fabricas differentes em que trabalham, termo médio, 12:000 operarios. Os productos que estas fabricas entregam annualmente ao commercio representam uma somma de 18.000:000$000 réis, sem fallar n'outras muitas industrias installadas fóra do recinto da cidade e que attingem annualmente um valor de 350:000$000, como são o cortume de couros, fabrico de instrumentos agricolas, armas, mobilia, carruagens e papel para forrar casas. No numero dos estabelecimentos industriaes que se contam dentro da cidade, figuram em primeira linha as fabricas de tabacos que produzem annualmente um valor de 6.000:000$000 réis, as de moagem, as ferrarias, as fabricas de fundição de ferro, de serração de madeiras, fiação de algodão e de lã, ferramentas, calçado, gaz e aguardente; as officinas de correeiro, as de artigos de vestuario; final-

Digitized by Google

mente, as industrias relativas a construcções. Richmond está ligada por numerosas vias de communicação a Washington, a Baltimore, a Nova York e a Petersburg, á região de Oeste e ao estado de Tennessee. A estes meios de transporte, em que deve tambem comprehender-se a navegação do James River, accessivel até Richmond para embarcações que não demandem mais de 3 metros de agua, e até City Point por navios de maior lotação, alliam-se as vantagens de posição que não tem contribuido menos para o desenvolvimento do proprio commercio e da industria. Por meio das vias ferreas e dos canaes que lhe sulcam o territorio circumjacente liga-se esta cidade tambem com as regiões florestaes, as pastagens, os terrenos cultivados, as localidades onde ha minerio e jazigos de hulha, obtendo por baixo preço as materias primas exploradas pelos seus teares, ferrarias, moinhos e fabricas de serração.

Tanto o commercio como a industria tem feito notaveis progressos, especialmente n'estes ultimos annos. D'entre as mercadorias que constituem o commercio de exportação figuram em primeiro logar os tabacos, cereaes e farinhas, os primeiros destinados exclusivamente á Europa, e os segundos, posto que enviados occasionalmente á Europa em época de escassez, expedidos principalmente para a America do Sul e sobretudo para o Brazil; em segundo logar figuram as carnes seccas, porco salgado, toucinho, presuntos, cebo, alcool e pelles. O commercio de importação consiste geralmente em café, assucar, melaço, gesso, guano e outros adubos, provenientes da America do Sul e da ilha de Cuba; madeiras de construcção, couros, ferragens, marmores, procedentes de diversos pontos da America do Norte; manufacturas diversas de procedencia europea.

O movimento da navegação, embora esteja longe de corresponder á extensão do seu commercio exterior, não deixa de ter importancia e alimenta se das exportações que partem directamente de Richmond, dos transportes regulares effectuados por differentes linhas de navegação em barcos de véla e em navios de vapor, da cabotagem que leva as mercadorias a diversos pontos do Atlantico, quer para reexportação quer para o consumo local. No numero dos productos destinados a este ultimo, figuram em primeiro logar, depois dos tabacos, o carvão betuminoso de boa qualidade extraido n'um raio de 12 a 30 kilom. a montante da cidade e os abundantes minerios das regiões montanhosas de O. que affluem aos portos do litoral. O commercio interior, aliás importantissimos tem por base as permutações de productos manufacturados por materias primas do S. e de O.

Anteriormente á emancipação do negro, era a capital do estado de Virginia um dos principaes mercados de escravos, e este trafico representava annualmente uma somma de 3.150:000$000 réis.

Data de 1742 a fundação d'esta cidade. Est. teleg.

Richmond. Cidade do condado de Cumberland, na Nova Galles do Sul (Oceania), a 48 kilom. de Sidney, na margem direita do Hawkesbury, 6:000 habit. Commercio muito activo. Está ligada por telegrapho a Sidney e a Melbourne.

— Pov. do condado de Huron, no estado de Ohio (Estados Unidos), 880 habit.

— Vidè *Madame*.

— (Port). Pov. capital do condado de Richmond, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 241 kilom. S. O. de Albany, nas margens do rio de Statten, 3:028 habit.

Richtenberg. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), perto de Franzburg, á beira de um lago, 1:934 habit. Mercados de gado. Est. teleg.

Richtersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Tost, 810 habit.

Richterswell. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 4 kilom. S. E. de Wädenswell, na margem S. do lago de Zurich, 3:557 habit. Fabricas de lanificios, sedas e cutelaria. Minas de carvão, nos arredores. Torna-se notavel pela sua actividade industrial e commercial. E' o logar de embarque e de desembarque dos peregrinos que se dirigem a Einsiedeln, ou que d'ahi regressam. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Richwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. de Altkirch, 519 habit.

Riciglíano. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Buccino, na margem direita do Platani, 2:348 habit.

Riciszе. Pov. da provincia de Dalmacia (Austria), perto de Spalato, 1:080 habit.

Rickenbach. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Sursee, 936 habit.

Ricklingen. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 18 kilom. de Hanover, na margem direita do Leine, 500 habit. Est. de cam. de ferro.

Rickmansworth. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), a 28 kilom. N. O. de Hertford, perto da margem do Colne, 5:337 habit. Fabricas de pannos crus de algodão, lanificios, tecidos de seda, papel. Possue tambem uma grande fabrica de trança de palha em que se emprega um grande numero de mulheres. Est. teleg.

Ricla. Cidade da provincia de Saragoça (Hespanha), a 31 kilom. N. E. de Calatayud, na margem direita do Jalon, 2:262 habit. Fabricas de destillação de aguardente, fabrico de papel e de azeite. E' n'esta cidade que principiam as importantes obras de arte que motivaram a passagem da serra de S. Victor para a construcção do cam. de ferro de Pamplona a Madrid.

Rico. Ribeiro aurifero da provincia de Goyaz (Brazil), affluente do Corumbá.

Ricote. Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), a 45 kilom. N. O. de Murcia, perto da margem direita do Segura, 2:025 habit.

Ricovernovich. Rio do estado de Montenegro (Europa). Desce das montanhas que separam este paiz da Dalmacia, corre a principio para E., depois para S. E. e desemboca no lago de Scutari, após um percurso de 100 kilom. aproximadamente.

Ridderkerk. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Hollanda), a 12 kilom. S. E. de Rotterdam, na ilha de Ysselmonde, 6:671 habit. Fabricas de linho. Estaleiros de construcção. Est. teleg.

Rideau. Rio da provincia de Ontario (Canadá). Sae de um lago do mesmo nome, e depois de um percurso de 200 kilom. lança-se no Ottawa, a 45º 25′ Lat. N. e 62º 5′ Long. O. Communica por meio de um canal com o lago Ontario, e fórma uma cascata de 29 metros de altura, a qual tem o aspecto de uma cortina d'onde lhe provém o nome.

Ridgebury. Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. N. O. de Towanda, 1:476 habit.

Ridgefield. Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 57 kilom. N. de Norwalk, 1:919 habit. Possue muitas e bellas fabricas.

— Pov. do condado de Huron, no estado de Ohio (Estados Unidos), atravessada pelos cam. de ferro de Mansfield a Sandusky e de Cleveland, e pelo que conduz de Norwalk a Toledo, 2:533 habit.

Ridgeville. Pov. do condado de Lorain, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:477 habit.

Ridgeway. Pov. do condado de Orleans, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do canal de Erié, 5:096 habit.

— Pov. do condado de Iowa, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), na parte E. central do mesmo condado, 2:489 habit.

Ridgmont. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Woburn, á beira do cam. de ferro de Noroeste, 910 habit.

Ridgway. Cidade capital do condado de Elk, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 241 kilom. N. O. de Harrisburg, nas margens do Clarion e á beira do cam. de ferro que conduz de Sunbury a Erié, 800 habit. Exportação de madeira de pinho.

Ridgwell. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Halstead, 839 habit.

Riding-Roch. Grupo de ilhas do archipelago das Lucayas (America central), a 25º 9′ Lat. N. e 70º 1′ Long. O., na parte O. do grande banco de Bahama.

Riebnig. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskron, 1:000 habit.

Riec. Pov. do departamento de Finistère (França), a 15 kilom. aproximadamente de Quimperlé, 3:135 habit. Fabrico de aguardente de beterraba. Ostreira. Commercio de cereaes.

Ried. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a 30 kilom. E. de Braunau, a 48º 12′ Lat. N. e 22º 35′

Digitized by Google

Long. E., 3:866 habit. Fabrico de pannos de linho e de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ried. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a S. E. de Landeck, perto da margem do Inn, 800 habit.

Riedau. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), 850 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Riedböhringen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Hüfingen, 844 habit.

Riede. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Syke, 988 habit.

Rieden. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Mindelheim, 1:120 habit.

Riedenburg. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), na margem do Altmuhl, 963 habit. Ferrarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rieder. Pov. do ducado de Anhalt (Allemanha), perto de Ballenstadt, 1:325 habit.

Riedia. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Novgorod, corre para o N. e lança-se no Lovat, um pouco acima da embocadura d'este rio no lago Ilmen, depois de um percurso de 150 kilom. aproximadamente.

Riedisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Altkirch, 2:148 habit.

Riedlingen. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 25 kilom. E. N. E de Sigmaringen, n'uma eminencia proxima da margem esquerda do Danubio, 2:144 habit. Fabricas de fiação. Commercio de trigo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Riedseltz. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. de Wissemburg, 1:592 habit. Est. teleg.

Riedwihr. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Colmar, 582 habit.

Rief Dyke. Ilhota do archipelago das Orcades (Escocia), a 59º 21′ Lat. N. e 6º 46′ Long. E., perto e a E. de North Ronaldshay.

Riefensberg. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Vorarlberg, 925 habit.

Rieg. Pov. da provincia de Carniola (Austria), perto de Gottschee, 980 habit.

Riegel. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Kenzingen, nas margens do Elz, 1:852 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Riegerschlag. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Neuhaus, 8:650 habit.

Riegersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Neustadt, 830 habit.

Riego de la Vega. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto da Bañeza, 1:696 habit.

Riehen. Pov. do cantão de Bâle (Suissa), perto de Bâle, 1:799 habit. Vinhos. Est. teleg.

Rielho. Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Fafe (Portugal).

— Pov. da freg. de Medello, conc. de Fafe (Portugal).

Rielingshausen. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Marbach, 933 habit.

Riello. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Murias de Paredes, 1:850 habit.

Riem. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, dist. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza).

Riencourt-les-Cagnicourt. Pov. do departamento de Pas-de Calais (França), a 18 kilom. de Arras, 775 habit. Preparação de lãs.

Rienz. Rio do Tyrol (Austria). Nasce nos Alpes, corre para o N. e depois para N. O., e desagua no Adige.

Riepe. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Aurich, 935 habit.

Riera. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Vendrell, 1:233 habit.

Rierson. Ilhota do Oceano Pacifico (Oceania), a N. E. das ilhas dos Navegantes, a 11º 22′ Lat. S. e 151º 52′ Long. O.

Riervescemont. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Altkirch, 612 habit.

Riesa. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), a 22 kilom. N. O. de Meissen, nas margens de um pequeno rio que se lança no Elba, 5:319 habit. Productos chimicos, faiança; estaleiros de construcções navaes. Navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Riesbach. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Zurich, 6:844 habit.

Riesen Gebirge. Cordilheira na parte E. da Allemanha, na fronteira da Bohemia e da provincia prussiana de Silesia, entre as bacias do Elba e do Oder, e por consequencia entre a do Mar do Norte e a do Baltico. E' a continuação N. O. dos montes Sudetes, e prende a O. com a cordilheira do Erzgebirge. Mede proximamente 100 kilom. de extensão de E. S. E. a O. N. O., desde as nascentes do Neisse superior até as nascentes do Neisse inferior e do Iser. A massa principal da cordilheira tem uma largura de 18 a 22 kilom. O systema do Riesen Gebirge abrange o territorio circumscripto pelo Neisse superior, pelo Oder, pelo Neisse inferior, pelo Iser, pelo Elba, isto é, um espaço de 225 kilom. de N. a S. e outro tanto de E. a O. Depois dos dois Neisse affluentes do Oder, e do Iser affluente do Elba, os principaes rios que descem d'estas montanhas são, na vertente N., o Bober e o Queiss, e na vertente S., o Elba e o Aupa, seu affluente. A face da cordilheira que fica voltada ao N. é mais ingreme do que a outra. Os pincaros mais salientes que apresenta são o Schneekoppe com 1:650 metros, o Hohe Rad, o Sturmhaube e o Tafelfichte. Os valles d'estas montanhas são geralmente pittorescos. O sólo é pouco fertil. No sob-sólo encontra-se carvão, ferro, cobre, estanho e chumbo. Os habit. vivem da cultura florestal e da tecelagem de pannos de linho. Estabelecimento de aguas mineraes.

Riesenburg. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 20 kilom. E. de Marienwerder, 3:542 habit. Fabricas de pannos de lã e de chapéus. Commercio de cereaes, gado cavallar e cornigero. Est. teleg.

Riesi. Pov. da provincia de Caltanisseta (Italia), a 20 kilom. S. de Caltanisseta, 11:548 habit. Minas de enxofre.

Riespach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Altkirch, 528 habit.

Rieste. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Verden, 1:038 habit.

Riestedt. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Sangerhausen, 2:047 habit. Aguas mineraes. Minas de lenhite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Riet. Rio do Cabo da Boa Esperança (Africa do Sul). Nasce nos montes Nieuweld, na provincia de Midland, corre na direcção de N. O. e vae desaguar no Zak, depois de um percurso de 250 kilom.

Rietberg. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 67 kilom. S. S. O. de Minden, na margem esquerda do Ems, 1:912 habit. E' cingida de muros e possue um castello, gymnasio e casa para pobres. Fabricas de tabaco e de aguardente. Est. teleg.

Rietchitsa. Cidade da provincia de Minsk (Russia europea), a 11 kilom. de Minsk, na margem direita do Dnieper, 4:247 habit.

Riethnordhausen. Pov. do gran ducado de Saxonia Weimar (Allemanha), nas proximidades de Jéna, 860 habit.

Rieti. Cidade capital da provincia de Perugia (Italia), a 42º 24′ Lat. N. e 21º 58′ Long. E., a 65 kilom. N. N. E. de Roma, á beira do Velino, 14:148 habit. E' séde de bisp. Terra antiga e mal edificada. Tribunal de 1.ª instancia. A industria local tem por objecto o cortume de couros, fabrico de pannos de lã e de tecidos de seda. Est. teleg.

Rietz. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Imst, 1:150 habit.

Rieumes. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 19 kilom. O. S. O. de Muret, 2:171 habit. Fabricas de pannos de lã. Est. teleg.

Rieupeyroux. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 25 kilom. S. E. de Villefranche, 2:956 habit. Fabrico de pannos de linho.

Rieutort. Rio da França. Nasce no departamento de Gard, corre a principio para O. e depois para o S., descrevendo numerosos circuitos, passa em Sumène, entra no departamento de Hérault e lança-se no rio de Herault, depois de um percurso de 25 kilom.

— Pov. do departamento de Lozère (França), a 17 kilom. de Mende, perto de Saint Amans, 6:421 habit. Estofos e sarjas.

Rieux. Cidade do departamento de Haute Garonne (França), a 26 kilom. de Muret, na margem esquerda do

Digitized by Google

Arize, 2:211 habit. Fabricas de pannos encorpados de lã e chapéus. Fabrico de tijolo. Est. teleg.

Rieux. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 2 kilom. S. de Redon, na margem direita do Vilaine, 1:853 habit. Olaria.

— Pov. do departamento de Nord (França), a 10 kilom. de Cambrai, 2:195 habit. Fabricas de cerveja, moinhos. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), 985 habit.

— de Pelleport. Pov. do departamento de Ariège (França), a 7 kilom. de Pamiers, 516 habit. Preparação de farinhas para exportação.

— **Minervois.** Pov. do departamento de Aude (França), perto de Carcassonne, 1:771 habit. Fabricas de pannos de lã, fundição de cebo.

Riexingen (Ober). Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), nas margens do Enz, 1:108 habit.

— (Unter). Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), nas margens do Enz, 1:029 habit.

Riez. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 47 kilom. de Digne, em meio de uma fertil planicie proxima das montanhas, 2:564 habit. Cordoarias, fabricas de vinagre, azeite, faiança, chapéus, louça ordinaria de barro, cortume de couros e surra de pelles. Commercio de dôce e conservas de fructas, vinhos e azeite de oliveira. Est. teleg.

— **Notre-Dame.** Pov. do departamento de Vendée (França), a 30 kilom. de Sables, 576 habit.

Rifaina. Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Antonio da Rifaina* (S.).

Rifana. Fov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), a S. E. da cidade de Uberaba, no municipio do Santissimo Sacramento.

Riff (Le). Cordilheira do imperio de Marrocos (Africa). Entende-se desde o estreito de Gibraltar, á entrada do Mediterraneo, até á fronteira O. da Argelia, abrangendo cerca de 330 kilom. de comprimento e 50 de largura. Os picos mais elevados d'estas montanhas attingem 900 a 1:000 metros.

Rifle. Rio do estado de Michigan (Estados Unidos). Nasce no condado de Ogemaw, corre para S. E. e desagua na bahia de Saginaw.

Riga. Golfo formado pelo Mar Baltico, na costa O. da Russia europea, entre 56º 55′ e 58º 30′ Lat. N., e entre 30º 58′ e 33º 53′ Long. E. Limitam-n'o a E. as costas da Livonia, a S. E. as da Curlandia, a N. E. as da Esthonia e a N. O. as ilhas de Oesel e de Moën. Abrange 180 kilom. de extensão e 110 de largura. Este golfo recebe as aguas do Duina, do Pernau, do Aa da Livonia e do Aa da Curlandia, e contém algumas ilhas entre as quaes avultam as de Runo, Abo e Kin. O ingresso n'este golfo é muito perigoso; á entrada d'elle erguem-se 2 pharoes.

— Cidade, porto de mar e capital da provincia de Livonia (Russia europea), a 56º 57′ Lat. N. e 33º 14′ Long. E., a 15 kilom. do golfo que tem o mesmo nome e a 600 S. O. de St. Petersburgo, nas margens do Duina, 99:892 habit. Consistorio lutherano, tribunal de appellação, séde de differentes consules e agentes consulares. Tem bibliotheca publica, gymnasio e 3 escolas de districto.

Fundada por allemães, Riga conserva ainda em parte o aspecto das cidades allemãs da idade média. Outr'ora quasi todas as ruas eram estreitas e tortuosas e a cidade propriamente dita rodeada de fossos e de baluartes. Modernamente tem-se aberto novas ruas, espaçosas e bellas, transformando-se assim parte da cidade, a antiga ponte fluctuante, que reunia o corpo da cidade ao arrabalde de Mitau, foi tambem substituida por uma ponte de pedra; mas ainda assim, uma grande parte dos antigos bairros ficou conservando a physionomia antiga, sendo ali as ruas tão estreitas que não podem caminhar dois trens a par. No numero dos edificios notaveis que se encontram em Riga, conta-se a casa da camara, que se distingue exteriormente pela architectura e por uma ornamentação muito originaes, o edificio da nova bolsa, a igreja de S. Pedro, o templo chamado o Dom, arsenal, recolhimento para orphãos, antigo castello dos gran mestres da ordem Teutonica, hospital e finalmente a estatua da Victoria, erguida sobre uma columna de granito, em homenagem a Alexandre I.

Afóra numerosos poços de uso privativo, talvez cerca de 2:000, e mais 11 poços artesianos, ha em Riga um aqueducto que leva a agua canalisada até ao interior das habitações.

A enseada do Duina occidental fórma ali um porto accessivel no estio a embarcações que demandem até 4,27 metros de agua, indo os navios de maior lotação, em virtude da barra que o rio apresenta junto á embocadura, descarregar em Bolderaa, a 14 kilom. acima de Riga.

Sob o ponto de vista industrial, occupa esta cidade logar distincto entre as mais notaveis do imperio da Russia. Possue numerosas fabricas de vélas de cebo, sabão, cortume de couros, vidros, serração de madeiras, fundição de ferro, algumas fabricas de pannos de linho e muitas asenhas para o fabrico de azeite. A manufactura de pannos de lã e especialmente de pannos finos é importantissima. Os velludos de algodão de Riga ainda hoje constituem um ramo de commercio com a China. As fabricas de tabacos fornecem toda a região baltica e até a propria cidade de S. Petersburgo. O fabrico de cabos e de cordas occupa numerosos operarios que constituem uma corporação especial. As cordas de Riga encontram facil saída no proprio local da producção, e são tambem exportadas para os paizes estrangeiros. Tambem é consideravel a exportação de linho. A construcção de navios mercantes e de barcos de cabotagem occupa diversos estaleiros.

As fabricas de refinação de assucar não só alimentam a cidade e arredores, mas ainda uma parte do interior do imperio. Por meio de barcos de vapor sustenta esta cidade communicações regulares com S. Petersburgo, Hull, Stettin, Revel e Moen-Sund.

Em 1874 entraram no porto de Riga 3:306 embarcações medindo 968:094 toneladas e saíram 3:204 com 965:460 toneladas. N'esse mesmo anno calculavam-se os valores das mercadorias importadas e exportadas no total de réis 59 000:000$000.

Sob o ponto de vista commercial occupa esta cidade o quinto logar no imperio moscovita; porém os novos cam. de ferro que actualmente a servem, tem-lhe duplicado a importancia e a sua prosperidade commercial parece destinada a eclipsar a de Odessa. Riga póde ainda um dia vir a tornar-se um porto de transito para as mercadorias do commercio do Occidente com a Persia e India; entretanto o que esta cidade é, mais que tudo, é um porto de exportação. Em nenhuma outra parte do globo se encontra maior e mais completo sortimento de linhos do que ali. O canhamo, as sementes de linho e de canhamo, as madeiras, cebo, pelles, trigo e ainda outros generos constituem outros tantos objectos de commercio que ali vão carregar navios de todas as procedencias. O que constitue a importação mais avultada d'este porto é o sal, e tambem os vinhos e bebidas espirituosas, generos coloniaes, algodão e pannos de algodão, tabaco e arenques. O sal recebe-o em avultada quantidade, principalmente da Inglaterra, da Hespanha, de Portugal, da França e da Italia. Este genero que depois vae abastecer as provincias de Livonia, Curlandia, Vitebsk, Vilna e Minsk, desempenha para os commerciantes de Riga o papel de moeda, facilitando lhes innumeras transações. E' em sal que se paga parte do linho, do canhamo, dos cereaes e de outros generos, quer na propria localidade que os produz, quer na cidade de Riga onde o productor os apresenta. Como os direitos sobre o sal são moderados, muitos navios transportam-n'o como lastro. Os arenques salgados procedentes da Noruega, da Hollanda e da Inglaterra, e que se espalham como o sal pelas mesmas provincias até onde este vae ter, tambem se admittem como moeda no ajustamento de contas entre negociantes. Depois d'estes dois artigos os que mais avultam no commercio de importação são o azeite de oliveira, fructas, especiarias, objectos manufacturados, assucar, seda, materiaes para tinturaria, chumbo, estanho e madeiras das ilhas.

Riga. Pov. do condado de Monroe, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. O. S. O. de Rochester, junto ao cam. de ferro que conduz de Rochester a Buffalo, 2:171 habit.

— (Provincia de). Vidè *Livonia*.

Riganvará. Aldeia do dist. de Damão. Vidè *Regunvará*.

Riggisberg. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Seftigen, 1:367 habit. Est. teleg.

Rigi. Montanha da Suissa, nos cantões de Schwyz e de Lucerna, entre os lagos de Zurich e de Lucerna, a 47º 2′

Digitized by Google

Lat. N. e 17º 38′ Long. E. Tem 1:850 metros de altitude. Ha n'esta montanha um hospicio de capuchinhos e hospedaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rignac. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 23 kilom. N. O. de Rodez, 1:808 habit. Fabrica de barretes de lã. Commercio de gado cornigero e suino.

Rignano. Pov. da provincia de Foggia (Italia), perto de San Marco in Lamis e da margem esquerda do Candelaro, 1:763 habit. Tambem se denomina *Rignano Garganico.*

— Pov. da provincia de Florença (Italia), na margem direita do Arno, 4:936 habit. Est. teleg. Tambem se denomina *Rignano sull' Arno.*

Rigneux-le-Franc. Pov. do departamento de Ain (França), perto de Meximieux, 502 habit.

Rigney. Pov. do departamento de Doubs (França), a 20 kilom. aproximadamente de Besançon, 501 habit. Fabricas de utensilios agricolas e de azeite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rigny. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 10 kilom. N. N. E. de Chinon, 1:209 habit. Confeitarias; fabrica de preparação de farinhas para exportação.

— Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 5 kilom. de Gray, na margem direita do Saône, 658 habit. Exploração de minerios de ferro. Est. teleg.

— **la-Salle.** Pov. do departamento de Meuse (França), a 37 kilom. de Saint Mihiel, 652 habit. Fabrica de bordados.

— **le-Ferron.** Bonita pov. do departamento de Aube (França), a 40 kilom. de Troyes, nas margens do Vanne, 1:195 habit. Fabricas de barretes e de estofos de lã, agulhas de meia. Feiras de gado muito concorridas. Commercio de vinhos. Est. teleg.

— **sur-Arroux.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 44 kilom. de Charolles, 1:161 habit. Hulha.

Rigoitia. Pov. da provincia de Biscaia (Hespanha), perto de Guernica, 1:253 habit.

Rigolato. Pov. da provincia de Udina (Italia), perto de Udina, ao pé dos Alpes Noricos, junto a um affluente da margem esquerda do Tagliamento, 1:407 habit.

Rigomer-des-Bois (Saint). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 17 kilom. de Mamers, 675 habit.

Rigousa. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), ao S. de Kos e a O. de Nisero, a 36º 35′ Lat. N. e 36º 12′ Long. E.

Rigueira. Pov. de Portugal nas freg. de Bodiosa, Cunha (conc. de Braga), Gemieira, Miranda (conc. dos Arcos de Valle de Vez), S. Pedro do Sul, Victorino das Donas e Victorino dos Piaes.

Rigueiras. Pov. da freg. de Paranhos, conc. do Porto (Portugal).

— **de Tires.** Pov. da freg. de S. Domingos de Rana, conc. de Cascaes (Portugal).

Riguepeu. Pov. do departamento de Gers (França), a 21 kilom. de Auch, 572 habit.

Rigyicza. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a E. de Mohacs, a 46º Lat. N. e 28º 14′ Long. E., 3:100 habit.

Rihha. Pov. da provincia de Aleppo (Turquia asiatica), a 44 kilom. O. S. O. de Aleppo, 2:000 habit. Soffreu muito com o tremor de terra de 1822.

Riisoer (Oester). Vidè *Risoer.*

Rija. Rio da provincia de Perm (Russia asiatica). Nasce na vertente E. dos montes Uraes, perto de Tavatu, a N. N. O. de Ecatherinburg, corre para N. E. e reune se ao Neiva, pela direita, a 45 kilom. N. O. de Irbit. Tem 250 kilom. de curso aproximadamente.

Rijo. Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil). E' a mais septentrional do grupo a E. da ilha do Governador. E' rodeada de pedra e elevada.

Rijos. Pov. da freg. de Torres Vedras (Santa Maria do Castello), conc. de Torres Vedras (Portugal).

Rijssen. Pov. da provincia de Overissel (Hollanda), a N. E. de Deventer, 3:789 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rijutan. Ilhota do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), ao N. de Luçon, a 19º 4′ Lat. N. e 130º 18′ Long. E.

Riley. Pov. do condado de Putnam, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:084 habit.

Riley. Pov. do condado de Vigo, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:492 habit.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), banhado ao S. pelo rio Kansas, a E. pelo affluente d'este, o Big Blue, e a O. pelo Pawnee. Capital Manhattan.

Rilhac-Lastours. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), perto de Nexon, 735 habit.

— **Rançon.** Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 10 kilom. de Limoges, 754 habit.

— **Xaintrie.** Pov. do departamento de Corrèze (França), a 51 kilom. de Tulle, 1:253 habit. Minerio de ferro; mina de hulha.

Rillaer. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Aerschot, junto a um pequeno affluente da margem esquerda do Demer, 2:222 habit.

Rille. Rio da França. Sae da lagoa de Saint Wandrille, perto da pov. d'este nome, no departamento de Orne, dirige-se para N. E., entra no departamento de Eure, e ahi corre a principio para o N. e depois para N. O. banhando no seu percurso Rugles, Beaumont-le-Roger, Brionne, Montfort, Pont Audemer, e a final reune-se ao Sena, pela esquerda, perto de Conteville, depois de ter percorrido cerca de 135 kilom. E' navegavel a partir de Pont Audemer, n'uma extensão de 19 kilom., mas a navegação é inteiramente maritima. O unico affluente notavel d'este rio é o Charentonne, á esquerda. Parte das aguas do Rille desapparece n'um sorvedouro que existe acima de Beaumont, e correndo por debaixo da floresta de Beaumont, reapparece depois perto da cidade d'este nome, n'um logar denominado a fonte Roger. Tambem se escreve *Risle.*

Rillé. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 37 kilom. de Tours, 730 habit. Fabricas de alcool e de assucar. Minerio de ferro.

Rillieux. Pov. do departamento de Ain (França), a 20 kilom. de Trèvoux, 1:314 habit.

Rillington. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Malton, nas margens do Derwent e á beira do cam. de ferro de Scarborough, 874 habit. Est. teleg.

Rilly. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 27 kilom. de Chinon, 603 habit.

— Bonita pov. do departamento de Marne (França), a 13 kilom. de Reims, n'uma situação pittoresca, 1:021 habit. Fabrica de cal hydraulica natural. Vinhos de Champagne tintos de segunda qualidade. Nascentes de agua mineral ferruginosa fria. Areias muito afamadas para o fabrico de christaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rilo. Montanha da Bulgaria (Europa), a S. O. de Dubnitza, a 42º 9′ Lat. N. e 32º 39′ Long. E. E' um dos principaes pincaros da cordilheira do Despoto Dagh.

Rima. Rio da costa de Benim. Vidè *Fadama.*

— Rio da Hungria (Europa). Corre no dist. de Gomör e desagua do Sajo.

— **Szombat.** Pov. do dist. do Gomör (Hungria), a 48º 25′ Lat. N. e 29º 12′ Long. E., 8:050 habit. Mercados de gado cavallar.

Rimac. Rio da America do Sul. Desce da vertente O. dos Andes, na republica do Perú, corre de E. para O. e lança-se no Oceano Pacifico, a 2 kilom. de Callao de Lima, depois de um percurso de 150 kilom. aproximadamente.

Rimachuma. Lago do Perú (America do Sul). Mede 34 kilom. de comprimento de N. a S. e 8 de largura. Recebe o Silay e descarrega-se a O. no Pastaça por meio de um rio que tem 22 kilom. de extensão

Rimains (Les). Ilhota na parte O. da enseada de Cancale (França), a 15 kilom. E. N. E. do Saint Malo. Faz parte do departamento de Ille-et Vilaine. Contém um forte.

Rimão. Pov. da freg. de Sebolido, conc. de Penafie (Portugal).

Rimatara. Ilha do Oceano Pacifico, no archipelago Austral (Oceania), a 22º 42′ Lat. S. e 143º 42′ Long. O.

Rimaucourt. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 23 kilom. de Chaumont-en-Bassigny, 1:023 habit. Ferrarias e altos fornos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rimbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 33 kilom. de Colmar, 562 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Belfort, 917 habit.

— Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a O. de Erbach, 1:290 habit.

Digitized by Google

Rimeize. Rio do departamento de Lozère (França). Corre de O. para E. e depois para N. O., e desagua no Trueyre.

— Pov. do departamento de Lozère (França), a 31 kilom. de Marvejols, 946 habit.

Rimeling. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Sarreguemines, 1:069 habit.

Rimini. Cidade da provincia de Forli (Italia), a 44º 4′ Lat. N. e 21º 42′ Long. E., a 45 kilom. E. S. E. de Forli, na margem direita do Marecchia, perto da respectiva embocadura no Adriatico, 33:886 habit. Arceb. Tribunal de commercio. Bibliotheca. E' terra muito antiga, espaçosa e cingida de muralhas, menos mal edificada mas triste e demonstrando pouca vida. O seu porto, de grande nomeada antigamente, era todo construido de marmore; hoje quasi que nem restam vestigios d'elle. Os monumentos mais notaveis d'esta cidade são as igrejas de San Francesco e San Giuliano, arco de triumpho erigido em homenagem a Augusto, a ponte de Augusto, praça do mercado do peixe, fortaleza e bibliotheca. A cidade de Rimini é antiquissima. Pertence ao reino da Italia desde 1859. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rimito. Ilha do Mar Baltico (Russia europea), a 60º 25′ Lat. N. e 30º 58′ Long. E. Tem cerca de 10 kilom. de extensão, e faz parte do governo de Abo, na Finlandia.

Rimnik. Rio da Romania (Europa). Nasce nos Carpathos, corre para S. E. até Rimnik, segue d'ahi para N. E. e lança-se no Sereth pela direita, 45 kilom. acima da confluencia d'este com o Danubio, depois de um percurso de 150 kilom.

— Cidade da Romania (Europa), a 135 kilom. N. E. de Bucharest, na margem esquerda do rio do seu nome. Ficam nos arredores da cidade as ricas minas de sal gemma de Okna. Tambem se escreve *Romnic*.

— **Valcea.** Cidade da Romania (Europa), a 103 kilom. N. N. E. de Cracova, na margem direita do Aluta, 3:000 habit. Séde de bisp. grego. Tambem se escreve *Romnic Valcea*.

Rimocz. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), 1:290 habit.

Rimogne. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 17 kilom. de Rocroi, junto a um affluente do Sormanne, 1:780 habit. Importantes pedreiras de ardosia, exploradas desde os principios do seculo XIII, e em que se empregam para cima de 950 operarios. Minerio de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rimons. Pov. do departamento de Gironde (França), a 12 kilom. de la-Réole, 551 habit.

Rimont. Pov. do departamento de Ariège (França), a 12 kilom. de Saint Girons, 1:974 habit. Afamada pelas suas vasilhas de barro vermelho.

Rimou. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 28 kilom. de Fougères, 859 habit.

Rimouski. Rio da provincia de Quebec (Canadá). Corre do S. para o N. e desagua no rio S. Lourenço, perto da cidade do seu nome.

— Cidade da provincia de Quebec (Canadá), proximo da margem do rio S. Lourenço, a 48º 26′ Lat. N. e 59º 25′ Long. O.

Rimpar. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Randersacker, 2:202 habit. Vinhos.

Rin. Vidè *Runn*.

Rincão. Fazenda nacional na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), a O. da cidade de Porto Alegre. Tambem é conhecida pelo nome de *Rincão de El Rei*.

— **da Cruz.** Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio e ao S. de Itaquy.

— **das Eguas.** Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), ao N. da lagoa da Porteira, no municipio de Santo Antonio da Patrulha.

— **de El-Rei.** Fazenda nacional da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), nas margens dos rios Jacuhy e Pardo. Tambem é conhecida pelo simples nome de *Rincão*.

— **de S. Vicente.** Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), nas margens do rio Jaguary. E' uma passagem muito frequentada.

— **do Pecegueiro.** Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na margem esquerda do rio Cebollaty, no municipio da Cruz Alta.

— **dos Veados.** Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), ao S. da do Capão do Ponche, com a qual communica.

Rinchôa. Pov. da freg. de Rio de Mouro, conc. de Cintra (Portugal).

Rincon de Soto. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), perto de Alfaro, na margem direita do Ebro, 1:455 habit. Est. de cam. de ferro.

Rinde. Rio do territorio das Provincias de Noroeste, na presidencia de Bengala (India britannica). Nasce na provincia de Agra, percorre o centro e a parte S. E. da provincia, banha a parte N. da provincia de Allahabad e lança-se no Jumna, a 16 kilom. O. S. O. de Futtihpur, depois de um percurso de 300 kilom. aproximadamente.

Rinderfeld. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Tauberbischofsheim, 1:100 habit.

Rindge. Pov. do condado de Cheshire, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 68 kilom. S. O. de Concord, 1:107 habit.

Rindia. Ilha do Mar das Flores (Oceania), entre a ilha das Flores e a de Komodo, a 8º 40′ Lat. S. e 128º 50′ Long. E.

Rineck. Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), nas margens do Sinn, 1:550 habit. Est. de cam. de ferro.

Ringagonagh. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), junto á bahia de Dungarvan, 2:606 habit.

Ringcurran. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto á bahia de Oyster Haven, 3:506 habit.

Ringelheim. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 32 kilom. E. S. E. de Hildesheim, na margem direita do Innerste, 700 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ringelsdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Enzersdorf, 1:500 habit.

Ringelshain. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Gabel, 1:300 habit.

Ringendorf. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. aproximadamente de Saverne, 633 habit.

Ringfad. Ilhota do canal do Norte (Irlanda), proxima da costa do condado de Antrim, a 55º 1′ Lat. N. e 3º 10′ Long. E.

Ringgold. Pov. do condado de Jefferson, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:006 habit.

— Condado na parte S. S. O. do estado de Iowa (Estados Unidos), á beira do Missouri, e atravessado ao N. pelo rio de Grand. Tem 815 kilom. quad. de superficie e 5:691 habit. Sólo bastante fertil.

Ringheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 4 kilom. O. S. O. de Ettenheim, no pendor de uma collina que domina a margem direita do Elz, 1:200 habit. Importante commercio de trigo, canhamo e azeite.

Ringit. Cabo na extremidade S E. da ilha de Lombok (Oceania), a 8º 58′ Lat. S. e 125º 43′ Long. E.

Ringkiöbing. Cidade da provincia de Ribe, na Jutlandia (Dinamarca), a 99 kilom. N. N. O. de Ribe, na margem E. do golfo do seu nome, onde tem um porto seguro e profundo, mas cuja entrada é difficultada pelos bancos de areia que a obstroem, 1:380 habit. Fabricas de tabaco e de laca, assucar e cortume de couros. Pesca activa. Commercio com a Noruega e com a Hollanda. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Rinkjöbing*.

— Dist. da Jutlandia (Dinamarca), limitado pelo de Ribe ao S., pelos de Viborg e Skanderborg a E., pelo Liim Fiord ao N. e pelo Mar de Norte a O. Tem 4:527 kilom. quad. de superficie e 79:300 habit.

— (Golfo de). Golfo formado pelo Mar do Norte, na costa O. da Jutlandia (Dinamarca), a 55º 50′ Lat. N. e 17º 18′ Long. E. Abrange de S. a N. uma extensão de 55 kilom. e mede 16 na maxima largura. A lingua de terra, que o separa do mar pouco mais tem de 1 kilom. de largura. Tanto a entrada como a parte N. d'este golfo são povoadas por algumas ilhotas. O principal rio que se descarrega n'elle é o Lönborg.

Ringleben. Pov. do principado de Schwarzburg-Rudolstadt (Allemanha), perto de Frankenhausen, 1:180 habit. Est. teleg.

Ringmer. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra),

Digitized by Google

perto de Chailey, nas margens do Ouse, 1:478 habit. Quartel de artilheria.

Ringrone. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto á embocadura do Bandon, na bahia de Kinsale, 5:504 habit.

Ringsaker. Pov. da provincia de Christiania (Noruega), na margem do lago Miosen, 8:400 habit.

Ringsend. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), na margem do Liffey, 1:756 habit. Fabrico de productos chimicos.

Ringsheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Ettenheim, 1:385 habit.

Ringsö. Ilhota do Mar Baltico, perto da costa da Suecia, a 58º 44′ Lat. N. e 26º 37′ Long. E.

Ringstead. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Thrapston, nas margens do Nen, e á beira do cam. de ferro de Northampton, 875 habit.

— **St. Andrew.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Wayland, nas margens do Wash, 535 habit. Tambem se denomina *Great Ringstead*.

Ringsted. Cidade da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 26′ Lat. N. e 20º 55′ Long. E., a 66 kilom. O. S. O. de Copenhague, 900 habit. E' uma das cidades mais antigas da Dinamarca. Tem uma bella igreja, outr'ora cathedral, casa da camara, prisão, hospicio para pobres, hospital, caixa economica e escola secundaria. Fabricas de aguardente, pannos de algodão, lanificios, cortumes; typographia. Olaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ringvads Oen. Vidè *Ringvadsö*.

Ringvadsö. Ilha do Oceano Glacial arctico, na costa N. O. da Noruega, ao N. de Tromsö, a 69º 56′ Lat. N. e 28º 18′ Long. E. Faz parte da provincia de Finmark. Tem 40 kilom. de comprimento de N. a S. e 30 de largura. E' em geral montanhosa e pouco povoada.

Ringwood. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), a 63 kilom. S. O. de Winchester, nas margens do Avon, 3:781 habit. Importantes fabricas de afamada cerveja, pannos de lã e meias. Commercio activissimo. Est. teleg.

Ringwould. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Dover, á beira do canal da Mancha, 890 habit.

Rinholez. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Rakonitz, 900 habit.

Rinkenis. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), perto de Flensburg, 1:290 habit.

Rinkjöbing. Vidè *Ringkiöbing*.

Rinocote. Serra da republica de Venezuela (America do Sul). Corre de E. para O. desde o Caroni até á fronteira da Guyanna britannica, n'uma extensão de 220 kilom. aproximadamente, entre 5º e 6º Lat. N.

Rinteln. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 100 kilom. N. O. de Cassel, á beira do Weser, que é atravessado por uma ponte de barcos, 5:658 habit. E' cingida de muros e ainda conserva restos de antigas fortificações. Tribunal de appellação, gymnasio, bibliotheca e gabinete de physica. Antiga universidade, supprimida durante o dominio westphaliano. Porto de escala da navegação por vapor entre Hameln e Minden. Est. teleg.

Rintgen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Gladbach, 1:810 habit.

Rintschgau. Valle da provincia do Tyrol (Austria), ao S. de Glurns. E' na testa d'este valle que se encontra o Ortler, ponto culminante do Tyrol. E' uma das partes mais pittorescas do Tyrol. Tambem se denomina *Valle do Alto Adige*.

Rinxent. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 18 kilom. de Boulogne-sur-Mer, 1:806 habit. Olaria. Fabrica de serração de marmore. Est. de cam. de ferro.

Rinya. Rio da Hungria (Europa). Corre no dist. de Somogy, na direcção de S. E., e desagua no Drave.

Rio. Pov. de Portugal nas freg. de Aldreu, Arreigada, Besteiros (conc. de Paredes), Caramos, Carapeços, Castellões (conc. de Villa Nova de Famalicão), Cendufe, Cortegaça (conc. da Feira), Costa, Cuide de Villa Verde, Durrães, Esporões, Facha, Fareja, Fiães (conc. da Feira), Fiscal, Freixo (conc. de Ponte do Lima), Friande (conc. de Felgueiras), S. Gens, Geraz do Lima (Santa Maria), Gondar (conc. de Amarante), Gulpilhares, Jou, Lama (conc. de Barcellos), Macieira da Lixa, Macicira de Rates, Morreira, Mozellos (conc. da Feira), Nogueira (conc. da Maia), Oliveira (conc. da Povoa de Lanhozo), Parada (conc. de Monsão), Pedralva, Sande (S. Lourenço), Seixezello, Sezures, Sobroza, Torno, Torrados, Valladares (conc. de Villa Nova de Gaia), Valle (S. Martinho), Villa Cova (conc. de Fafe) e Villar de Pinheiro.

Rio. Pov. da ilha de Elba (Italia), a 7 kilom. E. de Porto Ferrajo, 2:000 habit. Nascentes ferruginosas afamadas. E' notavel pelas minas de ferro que possue e que estão classificadas no numero das mais ricas da Europa.

— (San Juan de). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Puebla de Trives, 3:538 habit.

— **Abaixo.** Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Corumbá.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santa Barbara.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. José de El-Rei.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Atibaia.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Jacareby.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Antonio do Rio Abaixo* (S.).

— **Alcaide.** Pov. da freg. de Porto de Moz (S. João Baptista e Santa Maria), conc. de Porto de Moz (Portugal).

— **Alvor.** Rio do dist. de Faro (Portugal). Vidè *Alvor*.

— **Arriba.** Condado do estado de New Mexico (Estados Unidos), banhado pelo Rio Grande e varios affluentes d'elle, e atravessado por algumas ramificações da serra Blanca, 9:294 habit. Capital Cachillo. Sólo fertil, produzindo milho e trigo; lã.

— **Ave.** Pov. da freg. de Travassos, conc. da Povoa de Lanhozo (Portugal).

— **Baceiro.** Rio do dist. de Bragança (Portugal). Vidè *Baceiro*.

— **Bamba.** Vidè *Riobamba*.

— **Bom.** Pov. de Portugal nas freg. de Cambres, Carreiras (S. Thiago), Corveira, Ferreiros (conc. de Amares), Moreira do Castello (conc. de Celorico de Basto), Portella (conc. de Monsão), Recezinhos (S. Martinho), Silva Escura (conc. de Sever do Vouga) e Souto (conc. de Penedono).

— **Bonito.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras. Vidè *Sebastião* (S.).

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença. Tem 3:430 habit. livres e 3:702 escravos. Orago Santo Antonio. E' banhada pelo rio Bonito, affluente do Preto, tributario do Parahybuna. Cultura e exportação de café. Tambem se lhe chama *Conservatoria*.

— — Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Botucatu. Tem 2:858 habit. livres e 70 escravos. Orago Nossa Senhora da Piedade. Agencia de correio.

— — Villa e municipio da provincia de Goyaz (Brazil), na margem direita do rio do mesmo nome, tributario do Caiapó do Norte, a S. O. da cidade de Goyaz. Tem 1:088 habit. livres e 309 escravos. Orago Divino Espirito Santo de Torres do Rio Bonito. Tambem é conhecida pelo nome de *Torres do Rio Bonito*.

— — Villa e municipio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nas margens do rio Bonito, a 99 kilom. E. N. E. da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro e a 44 E. de Macacú. Tem 13:523 habit. livres e 4:597 escravos. Cultura de mandioca, canna, café e cereaes. O seu dist. é regado pelos rios Bonito e Tanguá, tributario do Cacerebú e pelos ribeiros Ouro, Vermelho e Secco. Os primeiros são navegaveis. Agencia de correio. Collegio eleitoral.

— — Com. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), composta dos municipios de Rio Bonito e Capivary.

— **Branco.** Fazenda da provincia de Piauhy (Brazil). Pertence ao estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, nas margens do rio Parnahyba.

— **Bravo.** Vidè *Bravo del Norte*.

— **Buono.** Rio do Chili (America do Sul). Nasce de um lago a E. da provincia de Valdivia, que atravessa de E. a O., e lança-se no Oceano Pacifico. E' navegavel em parte por navios mercantes de grande lotação.

— **Caldo** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Terras do Bouro, com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 847 habit. O logar, situado a 2 kilom. da mar-

Digitized by Google

gem direita do rio Cavado, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

Rio Carreiro. Pov. da freg. e conc. de Gondomar (Portugal).

— **Cimeiro.** Pov. da freg. de Dornes, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— **Claro.** Cachoeira do rio Jucú, na provincia do Espirito Santo (Brazil).

— — Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), na com. e municipio de Goyaz. Tem 855 habit. livres e 93 escravos. Orago Nossa Senhora do Rosario. E' banhada pelo ribeiro aurifero do mesmo nome. Creação de gado.

— — Villa e municipio da provincia do Rio de Jeneiro (Brazil), a pequena distancia da margem esquerda do rio Pirahy e a O. da villa de S. João do Principe. Collegio eleitoral. Agencia de correio.

— — Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), proximo da margem esquerda do rio do mesmo nome e ao N. da cidade da Constituição. Tem 8:608 habit. livres e 3:595 escravos. Collegio eleitoral. Agencia de correio. Est. de cam. de ferro, distante 89 kilom. de Campinas. E' um centro de grande commercio. A sua estação é a segunda em movimento de toda a linha de Jundiahy ao Descalvado.

— **Colorado.** Vidè *Colorado*.

— **Comprido.** Pov. da provincia de Sergipe (Brazil).

— — Dist. de paz da parochia de Garanhuns, na provincia de Pernambuco (Brazil).

— **Correntes.** Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Nossa Senhora da Conceição. Orago Santa Cecilia.

— **Corumbá.** Com. da provincia de Goyaz (Brazil), composta dos municipios Bomfim, Santa Luzia, Pouso Alto e Formosa.

— **Côvo.** Pov. de Portugal nas freg. de Badim, Barcouço e Midões (conc. de Barcellos).

— — (Santa Eugenia). Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 316 habit. O logar, situado a 1 kilom. da estrada real de Barcellos para Villa Nova de Famalicão, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Eulalia). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 486 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. da margem esquerda do rio Cavado, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **Coxim.** Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio do Rio Bonito. Orago Nossa Senhora das Dôres.

— **Cuyabá.** Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), actualmente villa com o nome de *Rosario do Rio Acima*.

— **da Azenha.** Pov. da freg. de Avintes, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **da Cidade.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na serra dos Orgãos, banhada pelo rio que lhe dá o nome, o qual se junta ao Piabanha.

— **da Dona.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Maragogipe. Tem 10:287 habit. livres e 1:483 escravos. Orago Sant'Anna.

— **da Gandra.** Pov. da freg. de Villa Chã, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— **da Igreja.** Pov. da freg. de Villa Chã, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— **da Pomba.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— **da Ponte.** Pov. da freg. de Gandra, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— **da Prata.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na confluencia dos rios Prata e Escuro, a 67 kilom. S. S. E. da cidade de Piracatú.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de S. João do Principe.

— — Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia do Campo Grande.

— **das Eguas.** Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), na parte O. da provincia, na margem direita do rio das Eguas, affluente do Corrente, tributario do rio S. Francisco. Tem 24:252 habit. livres e 2:643 escravos. Collegio eleitoral. Agencia de correio.

— **das Mortes.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), ao S. de S. João de El-Rei.

— — Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios de Oliveira, S. João de El-Rei e S. José de El-Rei.

Rio das Ostras. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na foz do ribeira do mesmo nome, no municipio da Barra de S. João. Agencia de correio.

— **das Palmas.** Vidè *Maria das Neves* (Santa).

— **das Pedras.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), a 45 kilom. S. de Sabará.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Araruama.

— **das Velhas.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Uberaba.

— — Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios de Sabará, Caethé, Santa Luzia e Sete Lagoas.

— **Davino.** Rio do dist. de Lisboa (Portugal). Vidè *Corona*.

— **de Algés.** Rio do dist. de Lisboa (Portugal). Vidè *Algés*

— **de Contas.** Villas da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Barra do Rio de Contas* e *Minas do Rio de Contas*.

— — Com. da provincia da Bahia (Brazil), composta dos municipios de Minas do Rio de Contas e Brejo Grande.

— **de Couros** (Nossa Senhora da Natividade). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Nova de Ourem, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 775 habit. O logar, situado junto de um affluente do Nabão, a 3 kilom. da margem direita d'este rio, dista cerca de 15 kilom. da cabeça do conc.

— **de Fornos.** Pov. da freg. de Vinhaes, conc. de Vinhaes (Portugal).

— **de Frades.** Pov. da freg. de Cabreiros, conc. de Arouca (Portugal).

— **de Gallinhas.** Rio do dist. de Villa Real (Portugal). Vidè *Gallinhas*.

— — Pov. da freg. de Almalaguez, conc. de Coimbra (Portugal).

— — (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 381 habit. A freg. está annexada á de Fornos para os effeitos civis.

— **de Janeiro.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Curvello.

— — Cidade capital do imperio do Brazil. Vidè *Sebastião do Rio de Janeiro* (S).

— — Provincia maritima do imperio do Brazil, situada entre 20º 50′ e 23º 19′ Lat. S., e entre 31º 56′ e 35º 47′ Long. O. A sua maior extensão de N. a S. é de 250 kilom. contados da serra do Batatal até Cabo Frio, e de 445 de E. a O. desde S. João da Barra até á serra de Paraty. O litoral mede 660 kilom. e a sua superficie é de 68:982 kilom. quad. Tem por limites ao N. a provincia do Espirito Santo de que é separada pelo rio Itabapoana e a de Minas Geraes pela serra da Mantiqueira, rios Preto, Parahybuna, Parahyba do Sul, ribeiro Pirapetinga, rio e serra de Santo Antonio e serras das Frecheiras, Gavião e Batatal; ao S. e a E. o Oceano Atlantico; e a O. a provincia de S. Paulo de que a separam as serras Paraty, Geral, Bocaina, Ariró, Carioca e ribeiro Salto.

O clima é quente e humido na parte S. que se acha apertada entre a cordilheira e o mar. As febres intermittentes dominam nas terras baixas e pantanosas. Na parte N. ou cimo da serra, o clima é temperado e muito saudavel.

O terreno é desigual, principalmente na parte S. da provincia, onde se encontram grandes tractos de terras baixas, pantanosas e alguns montes isolados, ramificações da Serra do Mar. Ao N. d'esta serra é o terreno baixo e pouco ondulado. E' na parte N. da provincia que se encontram terrenos um pouco mais elevados, grandes e fundos valles regados por alguns rios navegaveis. No interior e na parte que fica ao N. do Parahyba destacam-se as serras Pedra Sellada, Mantiqueira, Rio Bonito e Aboboras; ao S. d'aquelle rio encontram-se as das Lages, Itaguahy, Pirahy, Macacos, Rodeio, Mendes e Sant'Anna. Em continuação a estas e seguindo na direcção E. succede-se a dos Orgãos, com as denominações locaes de serra de Petropolis, da Estrella, de Theresopolis e outras, dirigindo em seguida para o N. e para N. E. as suas variadas ramificações, conhecidas por uma infinidade de nomes locaes, como Paquequer, Capim, Macacú, Sant'Anna, Imbú e outros. Con-

Digitized by Google

tornando a provincia encontram-se varias serras, já mencionadas quando indicámos os seus limites.

O Parahyba do Sul é o principal rio d'esta provincia, que elle atravessa na direcção quasi geral de O. S. O. a E. N. E., regando diversos municipios e indo desaguar no Oceano, por duas bôcas, no municipio de Campos e junto da cidade de S. João da Barra. E' navegavel por barcos de vapor até S. Fidelis. Não devemos deixar de fazer menção de alguns outros que, se não têem a importancia d'aquelle, prestam comtudo valioso serviço nos municipios que regam, facilitando os meios de communicação. D'estes vão desaguar no Oceano, o Macahé que faz barra junto da cidade d'este nome, o S. João que corre ao S. do precedente e rega a villa da Barra de S. João, o Guandú e o Mambucaba. Correm para o Parahyba o Pirahy, o Preto, o Paquequer, o Muriahé e outros. Desaguam finalmente na grande bahia de Nictheroy o Irajá, o Mirity, o Sarapuhy, o Iguassú, o Inhomerim e Macacú.

Nictheroy, Cabo Frio e Angra dos Reis são os principaes portos da provincia e admittem navios de todas as lotações; Amarração, Barra de S. João, Guaratuba e Paraty são menos importantes e só accessiveis a barcos de cabotagem.

Entre Nictheroy, Cabo Frio e Campos encontram-se numerosas lagoas, algumas communicando-se entre si, outras que servem de desaguadouro a alguns pequenos rios ou ribeiros. As principaes são Maricá, Saquarema, Araruama, Feia e Campello. Todas são muito abundantes de peixe. Aquellas que não communicam directamente com o mar ou com algum rio, são esvasiadas em épocas proprias por meio de canaes artificiaes, que o Oceano se incumbe de fechar não tão rapidamente que não tenha dado passagem a extraordinaria quantidade de peixe que vae alimentar uma industria importante.

São dependencia da provincia algumas ilhas que demoram proximo dos suas costas, como a Grande, a Marambaia, o grupo das de Sant'Anna, a de Maricá e outras menos importantes; e dentro da bahia de Nictheroy a da Conceição, do Vianna, do Tavares, do Engenho, do Macanguê, outras mais pequenas e a das Flores, onde existe o grande estabelecimento de piscicultura, pertencente ao senador Silveira da Motta. Este importante estabelecimento tem 1:980 metros de circumferencia e 7 docas construidas de alvenaria, com fundo variavel de 5 a 7 metros e com renovação constante de agua do mar. A capacidade das docas é de 3:400 metricos cubicos. Calcula-se existirem nas piscinas mais de 15:000 peixes das especies mais estimadas. Nos primeiros 5 annos forneceu os mercados da capital do imperio com 2:560 peixes de diversas qualidades. O systema ali seguido é o da fecundação e propagação natural.

Na provincia encontra-se ferro, granito, enxofre, differentes marmores e argillas, e tambem o kaolin. Os productos vegetaes são ricos e variados como os das outras provincias do imperio. Nas suas florestas, já muito devastadas, ainda se encontram excellentes madeiras de construcção, como cedro, canella, jacarandá e vinhatico, outras proprias para tinturaria, arbustos medicinaes e grande variedade de arvores de fructo. Não possue, porém, iguaes riquezas no reino animal. O estado de civilisação em que se acha toda a provincia, o córte das suas grandes florestas, as vias ferreas que a atravessam em todas as direcções, tem feito rarear as onças, os porcos bravos, antas e outros quadrupedes que povoavam as suas antigas florestas. O gado vaccum, cavallar e muar originario da Europa está vulgarisado por toda a provincia. E' grande a variedade das aves; mas apparecem poucas das especies mais estimadas como as jacutingas e macucos.

A provincia não tem industria propria; comtudo é a dos tecidos a que tem tomado maior desenvolvimento. A fabrica de Santo Aleixo na cidade de Magé, a de Santa Thereza na de Paraty, a do Brazil-Industrial na pov. de Macacos, servida por um ramal da estrada de ferro Pedro II, e as de S. Pedro de Alcantara e companhia Petropolitana, ambas na cidade de Petropolis, são consideradas como as mais importantes no seu genero. A Brazil Industrial tem 20:000 fusos e emprega 230 operarios, produzindo diariamente 12:000 metros de tecido. São tambem dignas de menção as fabricas de chá em Theresopolis, productos chimicos em Nova Friburgo, preparo de peixe salgado em Cabo Frio, cigarros em S. Domingos, que emprega 100 creanças que alimenta, veste e educa nos 3 primeiros annos de aprendisagem, e a fundição da ponta da Areia onde trabalham 400 operarios.

A industria agricola é a mais vantajosamente explorada na provincia do Rio de Janeiro, que é considerada a principal productora de café. A canna saccharina e o algodão occupam o logar immediato nos productos agricolas. O café foi introduzido no Brazil na segunda metade do seculo XVIII, sob o governo do marquez do Lavradio. A primeira experiencia foi feita na propria cidade que estava destinada a ser a capital do grande imperio sul-americano. Multiplicou-se rapidamente e em breve foi transplantado para as provincias de Minas Geraes e de S. Paulo e ainda para algumas outras do N. Este producto póde considerar-se como a principal riqueza agricola da provincia. As suas excellentes qualidades foram ainda ultimamente, mais uma vez, reconhecidas pelo jury da exposição colonial em Amsterdam, á qual o Brazil concorreu com 1:003 amostras de 879 expositores representando productos de 911 plantações. D'aquellas amostras, mais de 600 eram procedentes da provincia do Rio de Janeiro. Na segunda exposição de café, promovida na capital do imperio, em 1882, pelo centro da Lavoura e do Commercio, apresentou ainda esta provincia 659 amostras. O chá, importado da China, é cultivado com exito. Os cereaes são abundantes em toda a provincia. A cultura da mandioca é importantissima, sendo mesmo exclusiva de algumas fazendas. A horticultura e a floricultura têem tido notavel desenvolvimento em toda a provincia. As mais bellas flores da Europa são cultivadas com esmero nas chacaras ou quintas de recreio ao lado das flores indigenas.

O commercio é importantissimo, todo elle porém se realisa por intermedio da capital do imperio, que fica fronteira á capital da provincia, e que monopolisa, por assim dizer, todo o serviço maritimo, quer seja de longo curso quer de cobatagem.

A provincia do Rio de Janeiro é a que possue maior numero de estradas de ferro e de rodagem. A pequena estrada de ferro de Mauá foi a primeira d'este systema conhecida na America do Sul.

A de D. Pedro II póde ser considerada a principal de todo o Brazil, tendo-se em vista não só a sua extensão, mas tambem a riqueza da zona que percorre nas importantes provincias do Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo. Tinha em exploração 641 kilom. em 30 de junho de 1881. Divide-se em 5 secções, a 1.ª termina na est. de Belem, a 2.ª na da Barra do Pirahy, a 3.ª em Entre Rios, a 4.ª em Marianno Procopio e a 5.ª em Carandahy, estas duas ultimas na provincia de Minas Geraes. Tem em construcção um prolongamento de 104 kilom. da est. de Carandahy até Itabira do Campo, e proseguem os estudos até Macaúbas. Os seus ramaes e as estradas de ferro que entroncam n'esta linha são, na 1.ª secção, o ramal de Santa Cruz, na est. de Sapopemba (Municipio Neutro) e o ramal de Macacos, na est. de Belem; na 2.ª secção, e na est. da Barra de Pirahy, o ramal de S. Paulo e a estrada de Santa Isabel do Rio Preto; na 3.ª secção, na est. do Desengano, a estrada de ferro União Valenciana, e na de Entre-Rios o ramal de Porto Novo do Cunha; na 4.ª secção, na est. da Serraria, a estrada de ferro União Mineira; e na 5.ª secção, na est. do Sitio, a estrada de ferro Oeste de Minas. Alem d'estes ramaes, algumas outras estradas de ferro alimentam o trafego d'esta importante via de communicação accelerada. Outros pontos da provincia são igualmente atravessados por vias ferreas. As principaes são as de Macahé a Campos com 97 kilom., Nictheroy a Campos 155, dos quaes 53 em trafego, de Cantagallo 154, de Cacupos a S. Sebastião 20, de Resende a Areias 29, e muitas outras menos importantes. A de Mauá á Raiz da Serra põe em communicação a capital do imperio, por meio dos barcos de vapor que partem da Prainha, com a cidade de Petropolis, residencia da côrte e das pessoas abastadas, durante a estação calmosa. Das estradas de rodagem a principal é a União e Industria com 147 kilom. de extensão, dividida em 2 secções, de Petropolis a Entre Rios na estrada de ferro D. Pedro II e de Entre Rios a Juiz de Fora em Minas Geraes, com um ramal d'esta cidade para Rio Novo com 54 kilom., e mais os ramaes de Urucú a S. Matheus e de D. Francisca. Outra estrada de rodagem importante é a de Magé a Sapucaia.

Digitized by Google

O immenso trafego da estrada de ferro D. Pedro II, cuja receita no 1.º semestre de 1881 foi de 6.012:243$753 réis e a despeza de 608:870$841, e o da de rodagem União e Industria, mostram claramente o grande desenvolvimento da agricultura e do commercio n'esta riquissima provincia.

Possue igualmente alguns canaes importantes. O de Macahé a Campos tem 100:560 metros de extensão, sendo 17:600 atravez de rios e de lagoas. Tem principio na lagoa do Osorio, proximo da margem direita do Parahyba e termina na margem esquerda do Macahé em frente da cidade d'este nome. E' navegavel por barcos de vapor. O de Cacimbas termina na margem esquerda do Pirahyba, acima de S. João da Barra, e tem 32 kilom. de extensão. O de Magé, com 2:596 metros, liga a cidade d'este nome com o porto da Piedade, na bahia de Nictheroy. O de Itaguahy põe em communicação a cidade e o rio d'este nome; a sua extensão é de 2:552 metros.

As cidades de Nictheroy, Campos, Macahé e Vassouras tem linhas de tramways. Na capital da provincia ha 4 linhas d'este systema que communicam a cidade com os sitios do Barreto, Icarahy, Santa Rosa e S. Domingos. As cidades de Nictheroy e Campos são illuminadas a gaz.

A capital da provincia não possue estabelecimentos de credito, á similhança de outras capitaes de provincia. Os numerosos estabelecimentos d'esta ordem na capital do imperio e a facilidade de communicações entre as duas cidades supprem perfeitamente uma tal falta. Na cidade de Campos, que é a principal de toda provincia, existem 2 bancos, ambos com o capital nominal de 1.000:000$000 réis, que são o Banco de Campos e o banco Commercial e hypothecario de Campos.

Tem a provincia 727:576 habit., dos quaes 456:850 livres e 270:726 escravos. Dos livres são 238:622 homens e 218:228 mulheres, e dos escravos 150:312 homens e 120:414 mulheres. Dos homens livres sabem ler e escrever 104:412 e das mulheres 43:998, dos escravos sabem ler e escrever 37 homens e 17 mulheres. Em toda a provincia existem 85:364 casas, sendo 82:520 habitadas e 2:844 deshabitadas. Tem 84:033 fogos.

Administrativamente divide-se em 34 municipios, sendo 17 cidades e 17 villas, com 126 parochias e 1 curato. Na divisão judicial faz parte da relação da côrte ou 6.ª dist. e comprehende 10 com. de 3.ª entrancia, 14 de 2.ª e 1 de 1.ª

Na divisão eleitoral constitue 3 dist., com a séde em Campos, Pirahy e Nictheroy, divididos em 31 collegios e estes compostos de 126 parochias e 1 curato. Tem a provincia 1:641 eleitores e 69:400 cidadãos votantes. Elege 45 deputados provinciaes e 9 deputados geraes. Conjunctamente com o Municipio Neutro ou da Côrte, elege 6 senadores. Faz parte da diocese de S. Sebastião, comprehendendo, com o Municipio Neutro, uma vigararia geral, estando a provincia dividida em 20 vigararias foraneas. A provincia do Rio de Janeiro esteve, no ecclesiastico, subordinada á diocese da Bahia até 1676, época em que, com a elevação do bisp. da Bahia a arceb., foram erectos os bisp. de S. Sebastião ou do Rio de Janeiro e de Pernambuco.

Os impostos são arrecadados por uma mesa de rendas de 1.ª ordem em Macahé, por 6 de 3.ª ordem em Cabo Frio, Angra, Paraty, Mangaratiba, Itaguahy e S. João da Barra. Existem collectorias em Araruama, Barra Mansa, Barra de S. João, Campos, Cantagallo, Capivary, Estrella, Iguassú, Itaborahy, Magé, Maricá, Nictheroy, Nova Friburgo, Parahyba do Sul, Petropolis, Pirahy, Rezende, Rio Bonito, Rio Claro, Sant'Anna do Macacú, Santa Maria Magdalena, S. Fidelis, S. João do Principe, Sapucaia, Saquarema, Valença e Vassouras.

A provincia tem um corpo policial de 503 praças. A guarda nacional tem 56:764 homens distribuidos por 19 commandos superiores e formando 39 batalhões e 5 secções de batalhões de infantaria, 11 esquadrões e 12 corpos de cavallaria e 1 secção de batalhão de artilheria, em serviço activo, com um total de 39:114 guardas. A reserva tem 17:650 guardas distribuidos por 14 batalhões e 17 secções de batalhão.

A instrucção primaria é obrigatoria. Existem 553 escolas publicas e 102 particulares, sendo das primeiras 337 para o sexo masculino e 216 para o feminino, frequentadas por 16:034 alumnos; e das segundas 60 para o sexo masculino e 42 para o feminino, com a frequencia de 2:295 alumnos. No numero das escolas publicas de instrucção primaria estão incluidas as nocturnas de Angra dos Reis, Barra Mansa, Cabo Frio, Nictheroy, Campos, Petropolis, Rezende, S. João da Barra, S. João do Principe e Valença. A instrucção secundaria é ministrada por 4 estabelecimentos publicos e 15 particulares. Os estabelecimentos publicos são a escola normal, tendo um curso de 2 annos com 5 cadeiras, e as cadeiras de inglez em Nictheroy e de latim e francez em Angra dos Reis. A frequencia nos 4 estabelecimentos publicos é de 79 alumnos e nos 15 particulares de 486. Existem bibliothecas populares, creadas pela lei provincial de 20 de dezembro de 1871, nas cidades de Paraty, Petropolis, Parahyba do Sul, Barra Mansa, Valença, Vassouras, Cabo Frio e Campos; e particulares em Itaborahy, Campos, Cantagallo e S. Fidelis. Não ha na provincia nenhum museu. Na cidade de Nictheroy ha casa de misericordia, asylo denominado de Santa Leopoldina, onde se educam 120 meninas, hospital e diversas casas de caridade. Na cidade de Petropolis ha um estabelecimento particular para educação de meninas pobres.

A provincia dispende annualmente cerca de 60:000$000 réis com auxilios aos estabelecimentos de caridade, e 900:000$000 com a instrucção. A receita provincial está calculada em 4.200:000$000.

A capital da provincia é a cidade de Nictheroy, na margem E. da bahia d'este nome, e em frente da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capital do imperio. Não possue edificios notaveis, mas a sua situação e os arrabaldes são admiraveis. Duas outras cidades possue a provincia, e que merecem especial menção. São a de Campos, sobre o Parahyba, que é opulenta e a mais commercial e importante de toda a provincia, e Petropolis, antiga colonia allemã, e actualmente cidade, por assim dizer allemã, pelos seus costumes e pelos seus habit. E' residencia de verão da familia imperial, que ali possue um palacio e de grande numero de familias da côrte e do corpo diplomatico.

Portugal tem vice-consulados em Angra dos Reis, Barra Mansa, Campos, Itaguahy, Macahé, Mangaratiba, Nictheroy, Paraty, Rio Bonito e S. João da Barra; e agencias consulares em Cabo Frio, Cantagallo, Iguassú, Itaborahy, Magé, Nova Friburgo, Parahyba do Sul, Petropolis, Pirahy, Resende, Santa Maria Magdalena, S. Fidelis, S. João do Principe, Theresopolis, Valença e Vassouras, sob a jurisdicção do consulado geral que tem a sua séde na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

A provincia do Rio de Janeiro tem 190 agencias postaes e 24 est. teleg.

Depois do descobrimento do Brasil por Pedro Alvares Cabral, começou a bahia ou, como então o julgavam, o Rio de Janeiro, a ser frequentado por numerosos exploradores, tornando-se notaveis os francezes que já commerciavam em Cabo Frio. A parte que mais tarde formou a provincia do Rio de Janeiro, achava-se então encorporada na capitania doada a Martim Affonso de Sousa. Os francezes, sob as ordens de Villegagnon, estabeleceram-se em 1555 na futura bahia de Nictheroy e fortificaram a ilha que ainda hoje conserva o nome do seu chefe. Expulsos em 1560, voltaram a occupar as anteriores posições, d'onde foram novamente repellidos em 1567 por Estacio de Sá, auxiliado pelo governador geral Mem de Sá. Foi então que se lançaram os alicerces da cidade de S. Sebastião, hoje capital do imperio.

Creada a capitania do Rio de Janeiro, foi o governo d'ella entregue a Salvador Correia de Sá. A nova capitania passou vida agitada durante muitos annos, já pelas continuas guerras com os indios Tamoyos, antigos alliados dos francezes e inimigos irreconciliaveis dos portuguezes, já pelos constantes conflictos com a companhia por causa dos indios escravisados. A oppressão exercida pela companhia geral do commercio fundada em 1647, tambem foi causa de alguns disturbios. A capitania do Rio de Janeiro, depois de expulsos os francezes, estendeu os seus limites até alem do rio Macahé, e 5 annos depois de creada, em 1572, foi desligada do governo da Bahia, e elevada a governo independente, o qual foi entregue a Antonio Salema. O novo governo comprehendia todo o territorio ao S. do rio Jequitinhonha. Subordinado novamente ao governo da Bahia em 1578 foi d'elle difinitivamente separado em 1658. Em 1763 foi transferida a séde do governo geral do Brazil da cidade da Bahia para a de S. Sebastião. A capitania geral do Rio de Janeiro comprehendia então todo o territorio da

Digitized by Google

actual provincia á excepção da capitania da Parahyba do Sul, parte das provincias de Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e a colonia do Sacramento no rio da Prata. Com a proclamação da independencia, ficou sendo uma provincia do novo imperio, composta dos territorios das antigas capitanias de Cabo Frio, Parahyba do Sul e parte da de S. Vicente, tendo-lhe sido encorporados em 1832 os municipios de Campos e de S. João da Barra que pertenciam á do Espirito Santo desde 1753.

A provincia do Rio de Janeiro é considerada a primeira do imperio em industria agricola, em riqueza e opulencia, o que é devido em parte a achar-se encravada no seu territorio a capital do imperio, a importante cidade de S. Sebastião, a principal praça de commercio da America meridional.

Rio de la Hacha. Vidè *Hacha.*

— de la Plata. Confederação da America do Sul. Vidè *Argentina* (Confederação).

— de las Nasas. Vidè *Nasas.*

— de Loba (S. Simão). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:963 habit. O logar, situado na estrada de Vizeu para Povolide e Castendo, dista 3 kilom. da cabeça do conc. A freg. de Rio de Loba é filial da freg. oriental de Vizeu, e a ella civilmente annexada.

— de Lobo. Pov. da freg. de Pedroso, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— de los Martires. Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce na parte S. E. d'este estado, junto á fronteira do territorio do Novo Mexico, segue a direcção S. O. e desapparece no Oceano Pacifico, junto ao condado de San Diego, nas proximidades de 33º 28' Lat. N.

— de Maçãs. Pov. da freg. de Prestimo, conc. de Agueda (Portugal).

— de Mel. Pov. da freg. de Pindello, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

— — (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 505 habit. O logar, situado na margem direita de uma pequena ribeira chamada Rio de Mel, na estrada real de Trancoso para Lamego, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— de Moinhos. Pov. de Portugal nas freg. de Covas (conc. de Lousada), Marinhas e Trancoso (Santa Maria).

— — (Santa Eufemia). Logar e freg. do conc. e com. de Abrantes, dist. de Santarem, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:722 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Tejo, sobre a ribeira de Rio de Moinhos, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Eulalia). Freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 671 habit. A igreja parochial, situada perto da margem direita do Vez, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— — (Sant'Iago). Freg. do conc. de Borba, com. de Extremoz, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 1:417 habit. A igreja parochial, situada junto de um affluente do Lucefece, a 1:500 metros da estrada de Extremoz para o Alandroal, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:238 habit. A igreja parochial, situada junto da margem direita do rio Tamega, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Miguel). Freg. do conc. e com. de Sattam, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:418 habit. O logar, situado em um valle, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— de Mouro (Nossa Senhora de Belem). Logar e freg. do conc. e com. de Cintra, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:322 habit. O logar, situado na estrada de Lisboa para Cintra, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Aguas thermaes.

— de Nossa Senhora. Pov. da freg. e conc. dos Olivaes (Portugal).

— de Onor (S. João Baptista). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 259 habit. O logar, situado nas margens do rio do mesmo nome, na raia da Gallisa, dista 19 kilom. da cabeça do conc. Este logar já pertenceu parte a Hespanha e parte a Portugal.

— de Ossos. Pov. da freg. de Cucujães, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— de Pedras. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. e municipio de Ouro Preto. Tem 1:518 habit. livres e 158 escravos. Orago Nossa Senhora da Conceição. Dista de Sabará 44 kilom. para o S.

Rio de Pedras. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Serro. Tem 928 habit. livres e 289 escravos. Orago S. Gonçalo.

— de S. Francisco. Com. da provincia da Bahia (Brazil), composta dos municipios de Barra do Rio Grande, Santa Rita do Rio Preto e Campo Largo.

— — — Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Tem um só municipio, que é S. Romão.

— de S. João. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pitanguy. Tem 5:079 habit. livres e 934 escravos. Orago Sant'Anna do Onça.

— — — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santa Barbara. Tem 1:947 habit. livres e 1:096 escravos. Orago Senhor Bom Jesus do Amparo.

— — — Acima. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pitanguy. Tem 3:548 habit. livres e 711 escravos. Orago Sant'Anna.

— de San Juan. Vidè *Juan* (San).

— de Selho. Pov. da freg. de Creixomil, conc. de Guimarães (Portugal).

— de Vide (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. de Miranda do Corvo, com. de Louzã, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:334 habit. O logar, situado na encosta do monte do Senhor da Serra, perto da estrada de Louzã para Coimbra, dista 7 kilom. da cabeça do conc., onde tem estrada.

— del Norte. Vidè *Bravo del Norte.*

— do Ambar. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil).

— do Cabral. Vidè *Cendufe.*

— do Lourido. Pov. da freg. de Espargo, conc. da Feira (Portugal).

— do Ouro. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio do Rio Bonito.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— do Peixe. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Vidè *Jardim do Rio do Peixe.*

— — Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio e a 34 kilom. da Meia Ponte.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Dores do Rio do Peixe.*

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Bom Fim. Tem 4:854 habit. livres e 1:269 escravos. Orago Nossa Senhora das Necessidades.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Conceição. Tem 3:107 habit. livres e 729 escravos. Orago S. Domingos. E' banhado por um ribeiro que desagua no rio Santo Antonio.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. e municipio do Serro. Tem 6:475 habit. livres e 1:427 escravos. Orago Santo Antonio. Escola. Está situada nas abas do Serro do Frio, proximo das nascentes do rio que lhe dá o nome, a 11 kilom. S. O. da cidade do Serro.

— — Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Caconde. Tem 2:525 habit. livres e 619 escravos. Orago Divino Espirito Santo.

— do Pinto. Pov. que pertenceu á colonia Nova Italia, na provincia de Paraná (Brazil), na margem direita do rio Nhundiaquara, na confluencia com o do Pinto, a 3:857 metros da cidade de Morretes. Tem 228 habit. Este nucleo foi emancipado em 16 de janeiro de 1879. Os seus habit. são brazileiros e italianos.

— do Porto. Pov. da freg. de Melgaço (Santa Maria da Porta), conc. de Melgaço (Portugal).

— Dôce. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), junto da foz do rio de igual nome, ao N. de Olinda.

— dos Bons Signaes. E' o rio de Cuama ou de Quelimane, da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Vidè *Cuama* e *Quilimane* (Rio).

— dos Sinos. Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Anna do Rio dos Sinos* (Sant').

— Douro (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Cabeceiras de Basto, dist. e arceb. de Braga (Portugal),

Digitized by Google

2:067 habit. O logar, situado nas proximidades do rio Douro, a 6 kilom. da ponte de Cavez sobre o Tamega, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Rio Formoso. Cidade e municipio e cabeça de conc. da provincia de Pernambuco (Brazil), n'uma planicie da margem direita do rio Formoso, 8 kilom. acima da sua foz, a 8º 39′ Lat. S. e 26º Long. O., a 100 kilom. S. S. O. da cidade do Recife. Tem 5:787 habit. livres e 1:277 escravos. Este municipio é importante e muito commercial. Possue grande numero de engenhos para o fabrico do assucar. E' cabeça de com. administrativa e judicial de 2.ª entrancia. Compõe-se dos municipios Rio Formoso e Serinhaem. Séde de collegio eleitoral. Agencia de correio.

— **Frio** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 1:450 habit. Dista o logar 7 kilom. da cabeça do conc. Já era pov. no tempo dos arabes.

— — (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 658 habit. O logar, situado junto do ribeiro Frio, affluente do Sabôr, a 3 kilom. da margem esquerda d'este ultimo rio, dista a 13 kilom. da cabeça do conc.

— **Fundeiro.** Pov. da freg. de Dornes, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— **Fundo.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Maricá.

— — Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na com. e no municipio de Estancia.

— — Parochia da provincia da Bahia (Brazil), na com. e no municipio de Santo Amaro. Tem 9:779 habit. livres e 1:090 escravos. Orago S. Pedro. O seu dist. é banhado pelo rio Jacuhype.

— **Grande.** Rio da provincia da Guiné (Africa portugueza occidental). Vidè *Guinalá* (Rio Grande de).

— — Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios de Piumhy, Tamanduá e Formiga.

— — Serra da provincia de Goyaz (Brazil), a N. E. da Dourada. Estende-se por entre os rios Vermelho e Peixe até á confluencia d'este no Araguaya.

— — Agencia postal na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Santa Maria Magdalena.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ayuruoca.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Tamanduá.

— — Cidade, cabeça de com. e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na margem direita do rio Grande, a 31º 2′ Lat. S. e 43º 4′ Long. O. Está situada em terreno arenoso e baixo, limitada ao N. por alguns terrenos pantanosos. Tem 11:104 habit. livres e 2:724 escravos. E' fortificada do lado de terra. Possue boas ruas e alinhadas, e soffriveis edificios. A casa da misericordia comprehende hospital e recolhimento de expostos. Tem uma só parochia da invocação de S. Pedro. Escolas para ambos os sexos, bibliotheca publica com 7:000 volumes e gabinete de leitura com uma bibliotheca que já conta 1:200 volumes. E' a principal praça de commercio maritimo da provincia. Tem alfandega maritima de 2.ª classe. As médias dos valores do seu commercio exterior ou de longo curso são, importação 8.950:000$000 réis e exportação 11.129:000$000; a importação interprovincial regula por 8.800:000$000 e a exportação por 9.900:000$000.

O porto do Rio Grande offerece bom ancoradouro para embarcações de todos os lotes; está porém sujeito aos inconvenientes que offerece a barra do rio, a qual muda todos os invernos, tornando se por vezes impraticavel, principalmente depois dos ventos fortes de S. E. O estabelecimento do porto é portanto irregular. No seu estado normal, em marés ordinarias, encontram se 3 metros de agua.

A actual cidade do Rio Grande teve principio n'uma pov. e forte mandado construir em 1737. O governador do Rio de Janeiro, Freire de Andrade, fez transferir a pov. para o sitio actual, a fim de lhe procurar um melhor ancoradouro, e deu-lhe o titulo de villa. Em 1763 caiu em poder dos hespanhoes, voltando para a posse dos portuguezes em 1776. Dista 311 kilom. da capital da provincia. E' séde de um dos 2 dist. eleitoraes em que se acha dividida a provincia e comprehende 10 collegios e 41 parochias, com 291 eleitores e 22:839 cidadãos votantes. Elege 15 deputados provinciaes e 3 deputados geraes. E' igualmente cabeça de com. administrativa e judicial de 3.ª entrancia. Faz parte da diocese de S. Pedro. Est. teleg.

Rio Grande (Ponto do). Agencia postal na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— — **do Norte.** Provincia maritima do imperio do Brazil, situada entre 4º 54′ e 6º 28′ de Lat. S., e entre 28º 43′ e 25º 47′ Long. O. A sua maior extensão de N. a S. da ponta da Redondinha á margem esquerda do rio Crumatahú, é de 265 kilom. e de 370 de E. a O. da barra dos Marcos á serra Camará. A sua superficie é de 87:120 kilom. quad. O prolongamento da sua costa maritima é de 465 kilom. Tem por limites ao N. e a E. o Oceano Atlantico, ao S. a provincia de Parahyba do Norte de que a separa o rio Guajú e serra Luiz Gomes, e a O. e N. O. a provincia do Ceará de que a separa o rio e serra do Apody e serra do Camará. A sua costa é recortada, sendo as principaes saliencias a seguir, do S. para N. e de E. para O., a ponta da Pipa e a Negra, o cabo de S. Roque e as pontas do Touro, dos Tres Irmãos do Tubarão, do Mel, da Redondinha e da Entrada. Alguns recifes se prolongam com a costa desde o cabo de S. Roque até á ponta do Tubarão. Os principaes portos são o do Natal, capital da provincia e o da bahia Formosa. Possue algumas enseadas abrigadas e frequentadas pelas embarcações costeiras, como a de Moriu, Porto Mirim, Massaranguape ou Moxurunguape, Rititinga e Touros.

A cordilheira Borborema ou Cayriris Novos, que se dirige do E. para o O., ramifica-se para o S. e para o N. nas pequenas serras do Apody, do Camará e de Luiz Gomes. N'outros pontos da provincia encontram-se as serras do Estrella, de S. Domingos, Patú e Bomfim, todas de pequena extensão e pouco elevadas.

O Piranhas e o Grande ou Potengy são os principaes rios que regam a provincia, os quaes desaguam no Oceano e são navegaveis. O Apody, Aguamaré, Cunhahu, Trairy e outros, facilitando a irrigação da provincia, fazem desenvolver a industria agricola.

O clima é quente e saudavel.

A parte N. da provincia e mais proxima da costa é arenosa e pouco elevada; é no interior que se encontram os pontos mais montanhosos, assim como grandes tractos de terreno cobertos de catingas áridas. A parte E. é a mais arborisada.

As producções mineraes são ouro, prata, ferro e pedra calcarea. No reino vegetal encontram-se as mesmas riquezas das outras provincias brazileiras. As palmeiras e coqueiros são abundantes em todo o litoral. A zoologia é a mesma das provincias do Ceará e de Parahyba do Norte que lhe são fronteiras. Os jucurutús são muito estimados na provincia.

Esta provincia é essencialmente agricola. O assucar e o algodão são os seus principaes productos e são tambem os mais importantes artigos do commercio de exportação; os cereaes são igualmente cultivados, mas unicamente para comsumo.

Os habit. empregam-se geralmente na agricultura, no commercio, na creação de gado cavallar e vaccum, na extracção do sal e na da cera da carnahuba.

Como a muitas outras provincias do Brazil, faltam-lhe meios faceis e rapidos de communicações interiores, que lhe façam desenvolver a agricultura e o commercio. Possue uma unica estrada de ferro, ainda não concluida, que se dirige do capital (Natal) á villa de Nova Cruz, com a extensão total de 189 kilom., e dividida em 3 secções, Natal a S. José, S. José á Villa da Penha e d'esta villa a Nova Cruz. Projectou-se igualmente um ramal para Ceará-mirim.

A provincia tem 220:959 habit. livres e 13:020 escravos, sendo dos primeiros 112:721 homens e 108:238 mulheres, e dos segundos 6:571 homens e 6:449 mulheres. Da população livre, sabem ler e escrever 23:602 homens e 16:220 mulheres, e da escrava 4 homens e 2 mulheres.

Administrativamente divide-se em 24 municipios com 28 parochias; tendo 7 cidades e 17 villas, com 35:702 casas e 35:610 fogos. Constitue um só dist. eleitoral, dividido em 14 collegios, compostos de 28 parochias, com 476 eleitores e 24:158 cidadãos votantes, que elegem 22 deputados pro-

Digitized by Google

vinciaes, 2 deputados geraes e 1 senador. No ecclesiastico faz parte da diocese de Olinda. Na divisão judicial faz parte do 3.º dist. ou relação da Fortaleza, comprehendendo 1 com. de 3.ª entrancia, 4 de 2.ª e 8 de 1.ª

Possue alfandega maritima de 4.ª ordem na cidade do Natal, 1 mesa de rendas de 2.ª ordem em Mossoró e de 3.ª em Macáo. Para se conhecer o desenvolvimento que vae tendo o commercio d'esta provincia basta citar que a importação directa estrangeira regula por 72:000$000 réis emquanto que a exportação ascende a 1.268:000$000. As relações interprovinciaes são importantes, principalmente na importação, cujo valor regula por 1.400:000$000, sendo a exportação apenas de 260:000$000. Os principaes productos que a provincia exporta são algodão, assucar, couros em cabello, sal e peixe salgado. Os portos são frequentados annualmente por 10 a 15 embarcações de longo curso e 680 a 700 de cabotagem.

A despeza da provincia está calculada em 318:000$000 réis, sendo a da instrução superior a 96:000$000. Tem 67 escolas publicas primarias para o sexo masculino e 29 para o feminino, frequentadas as primeiras por 3:416 alumnos e as segundas por 1:396; e 37 escolas particulares para o sexo masculino e 9 para o feminino, sendo a frequencia d'estas de 150 alumnas e d'aquellas de 1:385. No numero das escolas particulares estão incluidos 24 cursos nocturnos. A instrucção secundaria é ministrada em 6 estabelecimentos publicos frequentados por 237 alumnos e por 4 estabelecimentos particulares com uma frequencia de 27 alumnos. Os estabelecimentos publicos são o Atheneu, a Escola Normal installada em 1 de março de 1873, as aulas de latim e de francez nas cidades de S. José e Imperatriz, e as de latim nas cidades do Assú e do Principe. Na capital da provincia existe uma bibliotheca com 1:669 volumes. Em S. José, Assú e Mossoró ha bibliothecas populares.

A força publica consta de 6 commandos superiores da guarda nacional, com 23 batalhões de infanteria e 1 esquadrão de cavallaria em serviço activo, na força de 14:838 homens. Na reserva ha 1 batalhão e 1 secção de batalhão com 2:112 praças. Tem mais 1 companhia de guarnição com 100 praças, 1 de artifices e 1 corpo policial com 159 praças.

Existem na provincia 27 est. postaes e 4 teleg.

Portugal tem um vice-consulado na cidade do Natal e uma agencia consular em Mossoró.

O territorio da actual provincia do Rio Grande do Norte foi conquistado em 1597 por Manuel de Mascarenhas, capitão de Pernambuco, o qual em 1599 lançou, proximo da foz do rio Grande e na sua margem direita, os alicerces da pov. do Natal, e fez construir na entrada do mesmo rio, para defeza da nova pov., o forte dos Reis Magos, que ainda hoje existe. Os indios Potyguares, que habitavam as margens do rio Grande, defenderam a sua posse palmo a palmo. Só depois de renhidos combates e de importantes auxilios recebidos de Parahyba e de um chefe indio que se alliára com os portuguezes, se poude levar a effeito a total occupação d'aquelle territorio. Distinguio-se n'essa empreza, pela sua bravura, o portuguez Jeronymo de Albuquerque. Este intrepido capitão foi o chefe escolhido para a nova colonia, que depois se denominou do Rio Grande do Norte.

Como todo o paiz visinho, esteve na posse dos hollandezes até 1645, época em que estes foram destroçados por Filippe Camarão. Uma parte do territorio d'esta provincia foi doada em 1654 pelo rei D. João IV a Manuel Jordão. Tendo este dignatario fallecido antes de tomar posse, continuou toda a capitania a estar subordinada ao governo da Bahia. De 1701 a 1817 esteve difinitivamente subordinada ao governo de Pernambuco. N'este ultimo anno, o governador José Ignacio Borges emancipou-a d'aquelle governo, aproveitando para esse fim o estado de efervescencia em que se achava a provincia e governo de Pernambuco, estado motivado pela revolta republicana que ali rebentára n'aquelle anno.

Por occasião da formação do imperio brazileiro foi elevada á cathegoria de provincia. Desde essa época, o seu estado, se não é muito florescente, é comtudo prospero.

A capital da provincia é a cidade do Natal, situada a 6 kilom. da foz do Potengy. Mipibú, Imperatriz, Assú, Principe, Jardim e Mossoró são as outras cidades da provincia. Macáo é uma villa importante e de muito commercio.

Rio Grande do Sul. Provincia maritima do Brazil, na sua extremidade S., entre 27º 5′ e 32º 45′ Lat. S., e entre 40º 27′ e 48º 23′ Long. O. Tem 723 kilom. de extensão de N. a S., da foz do rio Mampituba ao arroio Chuy, e 640 de E. a O. do Oceano á margem esquerda do Uruguay. E' limitada ao N. pela provincia de Santa Catharina, ao S. pelo estado oriental do Uruguay, a O. pela Republica Argentina e a E. pelo Oceano. A superficie é de 357:366 kilom. quad. O seu litoral, que é de 930 kilom., é baixo, arenoso e coberto de extensas dunas de alvissima areia. No interior encontram-se grandes planicies cortadas por numerosos rios e por extensas florestas. A Serra Geral divide-a em duas zonas, litoral e central. E' n'esta ultima que se encontram as florestas seculares e as grandes pastagens onde se cria enorme quantidade de gado bovino, cavallar e muar.

O systema orographico póde dividir-se em 4 grupos formados pelas serras do Mar, Geral, do Herval e dos Tapes, com as suas numerosas ramificações e varias denominações locaes.

N'esta provincia gosa-se de um clima ameno, variando a temperatura, nos mezes de mais intenso calor, entre 24º e 27º centigrados, e não descendo, nos mezes de inverno, a menos de 4. As estações são bem distinctas e regulares.

O systema hydrographico é formado por duas grandes bacias separadas pela Serra Geral. A que demora áquem da serra isto é a bacia oriental é formada pelas lagoas Patos e Mirim que recolhem as aguas de quasi todos os rios que regam a parte E. da provincia, sendo os principaes o Guahyba, Camaquan e Capivary que desaguam na lagoa dos Patos, e o Jaguarão, Cebollaty e Taquary que terminam na Mirim. A bacia occidental é formada pelo rio Uruguay, que serve de limite á provincia pelo N. e pelo O. São numerosos os rios e ribeiros que correm para elle, tendo tido origem na provincia do Rio Grande do Sul. O Ibicuhyguassú, o Yjuhyguassú e o Quaraim são os seus principaes tributarios brazileiros.

O sólo é de vária formação. Ao N. da Serra Geral, que divide a provincia em duas fachas distinctas, o terreno é basaltico emquanto que na parte S. ainda subdividida em oriental e occidental pelas serras de Herval e dos Tapes, é de alluvião na primeira e de granito, schisto e grez na segunda. São riquissimos os seus productos mineraes. Encontra-se em diversos pontos ouro, prata, ferro, pedras preciosas como amethistas, topasios, agathas; argilas de differentes côres e kaolim, marmores, jaspe e minas de carvão de pedra, estando já em exploração as do Arroio dos Ratos e da Candiota.

No reino vegetal possue plantas medicinaes muito apreciadas, como a ipecacuanha, salsaparrilha, camomilla e outras; diversas madeiras empregadas na tinturaria, como o anil e o tajujá, e outras proprias para construcção.

Possue tambem as variadas especies da fauna das outras provincias brazileiras. As principaes producções agricolas são o trigo e o algodão; cultiva-se igualmente aveia, milho, cevada, araruta, tabaco e feijão, mas estes productos são, quasi em geral, para consumo interno, pois que de todos elles só o milho e o feijão são exportados para os mercados da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro.

A industria da carne secca e a da farinha são ramos importantes do commercio de exportação e, embora as carnes seccas preparadas nas republicas do Prata lhe façam grande concorrencia, exporta carne em grande quantidade para todas as provincias do N. e tambem para o estrangeiro. Póde mesmo considerar-se esta industria uma das principaes da provincia, não só pelos aperfeiçoamentos que se tem adoptado no preparo das carnes, mas tambem pelos importantes valores que se empregam n'ella. As estancias e as charqueadas são numerosas em toda a provincia, nas margens dos principaes rios. A exportação da mandioca é igualmente importante. A farinha fabricada é considerada de qualidade superior á das outras provincias do Brazil. A exportação da herva-matte ou chá do Paraguay augmenta consideravelmente. A sua qualidade é superior á da cultivada n'aquella republica.

Alguns municipios têem industrias propriamente locaes, como seja o fabrico de aguardente no municipio de Santo Antonio da Patrulha e o de vélas de cebo no de Pelotas. A cultura da vinha e do tabaco tem merecido a attenção de alguns agricultores e está sendo realisada com proveito em alguns municipios. Outras industrias menos impor-

Digitized by Google

tantes provêem sem duvida ás necessidades do consumo interno.

Esta provincia, dotada de boas communicações fluviaes, pouca attenção tem prestado á construcção de uma regular rede de estradas; comtudo, a viação accelerada tem tido algum desenvolvimento n'estes ultimos annos. Duas estradas provinciaes estão já em trafego, a de Porto Alegre a Nova Hamburgo e de S. Jeronimo ás minas de carvão de pedra do Arroio dos Ratos. A primeira tem 42 kilom. de extensão e a segunda 25. Está quasi concluida a estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, e estuda-se a de Rio Grande a Alegrete. Varias outras estradas estão ou em estudos ou em projecto. Nas cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas existem linhas de tramways.

E' importantissimo o commercio d'esta provincia. A exportação de longo curso tem um valor aproximado de réis 12.000:000$000 e a interprovincial de 10.000:000$000. Os principaes artigos que exporta são farinha, algodão, banha de porco, carnes seccas, couros, herva-matte, madeiras, cebo e milho. Os valores da importação elevam-se a réis 8.900:000$000, na de longo curso, e a 9.000:000$000 na interprovincial. Importa tintas, aguardente e outras bebidas alcoolicas, assucar, café, manteiga, louças, fazendas e artigos de modas, objectos para escriptorio, sal e vidro. Existem alfandegas de 2.ª ordem em Porto Alegre e Rio Grande, e de 3.ª em Urugayana; e mezas de rendas de 1.ª ordem em S. José do Norte, Pelotas, Jaguarão, Palmas, D. Pedrito, Sant'Anna do Livramento, Bagé, Alegrete, Quaraim, Itaguy e S. Borja. Os rendimentos cobrados annualmente pelas 3 alfandegas são de cerca de 4.000:000$000 réis.

Porto Alegre, S. José do Norte e Pelotas são portos importantes, porém o unico que communica directamente com o Oceano é o de Rio Grande. Todo o movimento maritimo tem pois de passar pelo rio Grande do Sul ou canal que communica a lagoa dos Patos com o mar. Entram annualmente nos seus portos 1:020 embarcações de longo curso medindo 190:000 toneladas, e tripuladas por 7:500 homens. A navegação de cabotagem, quer no litoral quer nos rios do interior, é feita por cerca 900 barcos. A navegação de longo curso é feita por embarcações de diversas nacionalidades, mas principalmente por inglezas e francezas. Os paizes com os quaes a provincia mantem mais relações commerciaes são Inglaterra, França, Allemanha e Portugal.

A colonisação estrangeira n'esta provincia, iniciada em 1824 pelo primeiro imperador, tem sempre augmentado, principalmente com colonos allemães. Actualmente existem a colonia do estado; Santa Maria da Soledade, a 16 kilom. do porto de Guimarães e a 46 da cidade de S. Leopoldo, e as colonias provinciaes de Nova Petropolis, Monte Alverne, S. Feliciano, D. Isabel e Conde d'Eu; e a colonia particular de S. Lourenço e Rio Pardense.

A provincia do Rio Grande do Sul tem 430:878 habit., sendo 364:002 livres e 66:876 escravos. Da população livre são 189:490 homens e 174:512 mulheres, e da escrava 35:188 homens e 31:688 mulheres. Sabem ler e escrever 56:534 homens e 37:994 mulheres livres, e 63 homens e 37 mulheres escravos. Em toda a provincia existem 1:741 casas desbabitadas e 59:746 habitadas, perfazendo um total de 61:487 casas com 60:940 fogos. Está dividida administrativamente em 10 com. com 34 municipios e 75 parochias e 10 curatos. Tem 11 cidades e 23 villas. Nas relações ecclesiasticas constitue um bisp., que comprehende 1 vigararia geral e 38 foraneas, 76 parochias e 10 curatos. O bisp. de S. Pedro do Rio Grande do Sul foi creado pela bulla do papa Pio IX de 7 de maio de 1848; até então pertencia á diocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Para a administração da justiça fórma, com a provincia de Santa Catharina, o 8.º dist. judicial ou relação de Portalegre.

A provincia do Rio Grande do Sul está dividida em 4 com. de 3.ª entrancia, 7 de 2.ª e 16 de 1.ª As com. são administradas judicialmente por um juiz de direito, residindo em cada municipio um juiz municipal. Divide-se em 2 dist. eleitoraes que elegem 30 deputados provinciaes, 6 geraes e 3 senadores. O 1.º dist., cuja séde é a cidade de Porto Alegre, compõe-se de 7 collegios com 46 assembléas parochiaes. O 2.º, que tem a séde na cidade do Rio Grande, comprehende 10 collegios com 40 assembléas parochias.

A despeza provincial é de 1.730:000$000 réis, a despesa com a instrucção de 275:000$000.

A instrucção publica primaria é dada em 223 escolas publicas e 87 particulares para o sexo masculino, e em 130 publicas e 36 particulares para o feminino. Entre as escolas publicas figuram a regimental, as do arsenal de guerra e a do asylo de Santa Thereza; e no numero das particulares contam-se 3 cursos nocturnos e 31 aulas mixtas. As escolas publicas são frequentadas por 9:295 alumnos e as particulares por 4:485. Para instrucção seccundaria ha 1 estabelecimento publico, que é a Escola Normal, e 15 estabelecimentos particulares. A musica é ensinada em 13 associações creadas para esse fim, em diversos municipios. A Escola Nornal é frequentada por 61 alumnos; a frequencia dos estabelecimentos particulares de instrucção secundaria é de 710 alumnos.

Tem 4 bibliothecas e 2 gabinetes de leitura. Na capital da provincia publicam-se varios jornaes politicos e litterarios. Os principaes são o Jornal do Commercio, o Rio Grandense e a Reforma. Em todas as outras cidades e em algumas villas se publicam jornaes politicos. Na capital publica-se uma folha allemã.

A força publica ou guarda nacional, consta de 17 commandos superiores com 5 batalhões e 2 secções de batalhão de infanteria, 1 secção de batalhão de artilheria e 50 corpos e 8 esquadrões de cavallaria, em serviço activo, com um effectivo de 12:833 homens e 12:000 cavallos. A reserva comprehende 12 batalhões e 22 secções de batalhão de infanteria, com 10:780 homens.

O corpo de policia tem 356 praças em activo serviço. A força do exercito aquartellada na provincia consta de 1 regimento de artilheria a cavallo, 3 regimentos de cavallaria ligeira e 5 regimentos de infanteria.

Existem na provincia 46 est. postaes e 25 teleg.

O territorio da provincia do Rio Grande do Sul era primitivamente habitado por indios Minuanos, Tapes e Charruas, e foi explorado pela primeira vez, sem resultado, em 1715, permanecendo quasi desconhecido até 1735. N'este anno foram edificados 2 fortes, o de Jesus Maria e José e o de S. Miguel, que ainda existe. Em 1738 o seu territorio passou a fazer parte da capitania de Santa Catharina, á qual pertenceu até 1760; n'este anno passou, nas mesmas condições d'aquella capitania, para o governo do Rio de Janeiro. Eram açorianos os primeiros colonisadores d'esta provincia.

Em resultado da constante inimisade entre os portuguezes e os hespanhoes que habitavam as visinhanças dos novos territorios, e para pôr fim ás repetidas invasões, as duas côrtes de Madrid e de Lisboa celebraram um tratado de limites em 1750. Os trabalhos da commissão mixta nomeada para marcar os limites dos dois estados encontraram seria resistencia da parte dos indios que habitavam, conjuntamente com os jesuitas, o territorio conhecido pelo nomo de Missões do Uruguay. Era tal a preponderancia que os jesuitas tinham sobre os indios que, alem da sua organisação militar, as missões constituiam um verdadeiro estado, que foi necessario conquistar, para poderem proseguir os trabalhos de demarcação de limites. Estes trabalhos eram constantemente interrompidos por parte dos representantes hespanhoes, que procuravam, sob o mais pequeno protexto, demorar os trabalhos, tendo em vista apropriarem-se de mais alguma porção de territorio portuguez. Em 1762, por motivo da interrupção de relações entre as duas côrtes, rebentou a guerra nas duas colonias; e d'esta campanha, infeliz para os portuguezes, resultou apoderarem-se os hespanhoes, em 12 de maio de 1763, da então villa do Rio Grande e dos fortes que lhe ficavam ao S. A suspensão das operações já tinha sido ordenada. A convenção de 6 de agosto d'este mesmo anno marcou os limites dos respectivos dominios. O tratado de Paris de 10 de fevereiro do mesmo anno de 1763 já havia determinado a immediata restituição aos portuguezes de todo o territorio por elles occupado antes da guerra. Por parte dos governadores das colonias hespanholas empregaram-se todos os meios para não serem cumpridas as clausulas do citado tratado. Estas pendencias só vieram a terminar com o tratado de paz de 1777. Em 1801 nova declaração de guerra veio perturbar a ordem e o socego de que havia pouco tempo gosavam aquellas colonias. Este estado de cousas terminou com a paz de Badajoz, de 6 de junho, cuja noticia foi recebida na America em 17 de dezembro do mesmo anno.

O territorio de S. Pedro do Sul foi elevado á cathegoria

Digitized by Google

de capitania geral em 1807, sendo seu primeiro governador o capitão general de D. Diogo de Sousa, o qual transferio a capital da capitania da cidade do Rio Grande para a de Porto Alegre. As dissenções politicas que agitavam as provincias do Rio da Prata desde 1810, occasionaram novas perturbações da ordem n'aquella capitania que continuou em sobresalto ainda mesmo depois de evacuada pelas tropas portuguezas, em resultado da proclamação da independencia do Brasil. Os animos só serenaram com o tratado de 28 de agosto de 1828 que estipulava que o Estado Oriental, que se achava annexado ao Brasil com o titulo de provincia Cisplatina, ficaria independente por espaço de 5 annos, findos os quaes escolheria a fórma de governo que melhor lhe conviesse. A' guerra estrangeira seguio-se a guerra civil que se prolongou ainda depois da maioridade do actual imperador. Em 1844 terminou esse periodo de guerras que ensanguentaram com pequenos intervallos e por tanto tempo, a importante e rica provincia do Rio Grande do Sul. Esta provincia tomou parte activa na guerra de 1857 com a republica argentina e orgulha-se da sua cavallaria se ter coberto de gloria na campanha do Paraguay. Não é menor titulo de gloria para ella ter sido o berço de um dos heroes d'esta memoravel campanha, o marquez de Herval, então general Osorio.

A capital é a cidade de Porto Alegre, situada na margem direita do Guahyba. E' um centro importante do commercio de toda a parte N. da provincia. Passue bons edificios, um bom theatro, alfandega e arsenal de guerra. As outras cidades importantes são Rio Grande, antiga capital e principal porto maritimo da provincia, que é o emporio do commercio e da navegação de longo curso. Pelotas, importante e muito commercial, tem um bom porto no rio S. Gonçalo. Jaguarão e Bagé, como praças da fronteira, sustentam commercio activo com as republicas ou Estado Oriental de Uruguay. Uruguayana é uma villa importante pela sua posição na fronteira. Tem alfandega de 3.ª classe e um bom porto no Uruguay. S. José do Norte, villa em frente da cidade do Rio Grande, tem bom porto accessivel a grandes navios.

Portugal tem vice-consulados em Porto Alegre e Rio Grande, e agencias consulares em Bagé, Jaguarão e em Santa Victoria de Palmar.

Rio Lagos. Rio do dist. de Faro (Portugal). Vidè *Bensafrim*.

— **Maior.** Pov. da freg. de Paços de Brandão, conc. da Feira (Portugal).

— — (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg., cabeça de conc., na com. e dist. de Santarem (Portugal), 3:595 habit. A villa, situada entre duas ribeiras que, juntando-se, formam o chamado Rio Maior, dista 30 kilom. da capital do dist. Estradas para Alcoentre e para a estrada real das Caldas para Leiria. Poços e tanques de sal marinho. Feira annual de 3 dias, que começa a 15 de setembro.

O conc. tem 7 freg. com 9:226 habit. e 2:118 fogos, n'uma área de 33:471 hect. Os predios inscriptos na matriz são 11:582 com o valor collectavel de 42:084$585 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 815.

As principaes contribuições pagas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 4:473$520, industrial 1:765$192, sumptuaria 212$772, renda de casas 189$503, decima de juros 464$806, registo 2:351$931 e real de agua 972$376 réis.

— **Manso.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brasil), no municipio e a N. O. da cidade de Bomfim.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e 39 kilom. N. E. da cidade Diamantina. Está situada sobre a margem direita do rio Manso, tributario do Jequitinhonha. Orago Nossa Senhora da Conceição.

— **Mau.** Pov. de Portugal nas freg. de Avessadas, Cerva, Santo Estevão das Galés e Telões.

— — (S. Christovão). Freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. do Porto, arceb. de Braga (Portugal), 958 habit. A igreja parochial, situada a 1:500 metros da margem direita do rio Este, dista 8 kilom. da cabeça do conc. A freg. é atravessada pelo rio Mau, que lhe dá o nome.

— — (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 632 habit. A igreja parochial dista 12 kilom. da cabeça do conc. A freg. é cortada pelo rio Mau, affluente do Neiva, que lhe dá o nome.

— **Meão** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:022 habit. O logar, situado a 5 kilom. da est. de Esmoris, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Rio Negro. Villa e municipio da provincia de Paraná (Brasil), na margem direita do rio do mesmo nome, ao S. da cidade do Principe. Tem 4:729 habit. livres e 107 escravos.

— — Actual cidade de Manáos, capital da provincia do Amasonas (Brasil). Tambem é conhecida pelo nome de *Barra do Rio Negro*.

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Rita do Rio Negro* (Santa).

— — Rio da Colombia (America do Sul). Nasce nos Andes, corre para E. e desagua no Magdalena.

— — Rio da Republica Argentina (America do Sul). Nasce perto dos Andes, junto da fronteira do Chili, com o nome indigena de Lunay Leubu, sae do lago Naguelhuapé, corre para N. E., junta-se perto da pov. de Santa Rosa com o Neuquen que vem de N. O., e toma então o nome de Rio Negro ou Cusu Leubu, corre para S. E. e desagua no Oceano Atlantico entre a foz do Colorado e o golfo de S. Mathias. São raros os seus affluentes.

— — Cidade do estado de Cundinamarca (Colombia), a 70 kilom. S. E. de Santa Fé de Antioquia, nas margens do rio Negro, affluente do Magdalena, 13:000 habit. Commercio de cera.

— **Novo.** Colonia da provincia do Espirito Santo (Brazil), estabelecida nos municipios de Itapemirim e de Beneventе, occupando uma área de 282.529:127 metros quad., achando-se cultivados 50.000:000. Está dividida em 5 dist. A sua população em 1878 era de 4:063 pessoas. Produz café, milho, feijão, arroz, batatas e outros productos. O café é a principal producção, tendo sido de 479:160 kilog. a colheita de 1878. Esta colonia recolheu ultimamente bastantes familias que emigraram da provincia do Ceará, por occasião das ultimas seccas. Tem communicações regulares com a villa do Itapemirim. Foi fundada em 1857.

— — Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Botucatú. Tem 4:376 habit. livres e 341 escravos. Orago Nossa Senhora das Dôres.

— — Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem direita do rio Novo. Tem 6:175 habit. livres e 2:556 escravos.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Mar de Hespanha.

— — Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Comprehende os municipios de Pomba, Leopoldina, Mar de Hespanha, Santissimo Sacramento e Rio Novo. A com. judicial do mesmo nome compõe-se dos termos Rio Novo e Pomba.

— **Paracatú.** Com. administrativa e judicial da provincia de Minas Geraes (Brazil). Comprehende o municipio e termo do mesmo nome.

— **Parahybuna.** Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Comprehende os municipios de Barbacena, Juiz de Fóra e Rio Preto. A com. judicial de 3.ª entrancia, do mesmo nome, comprehende só o termo de Parahybuna ou Juiz de Fóra.

— **Paranahyba.** Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios de Bagagem, Araxá, Santo Antonio dos Patos e Patrocinio. A com. judicial de 1.ª entrancia tem só o termo de Araxá.

— **Pardense.** Colonia particular da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na margem esquerda do rio Pardo. Cultura de tabaco.

— **Pardo.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pouso Alegre.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com., no municipio e N. O. da cidade do Serro.

— — Parochia da provincia de Espirito Santo (Brazil), no municipio da Cachoeira. Tem 2:078 habit. livres e 428 escravos. Orago S. Pedro de Alcantara.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Leopoldina, a S. O. d'esta cidade. Tem 1:687 habit. livres e 2:228 escravos. Orago Senhor Bom Jesus.

— — Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio da Casa Branca. Orago S. José.

— — Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no mu-

Digitized by Google

nicipio de Lençoes. Tem 3:623 habit. livres e 209 escravos. Orago Santa Cruz.

Rio Pardo. Villa da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Jannaria*.

— — Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na margem direita do rio Pardo, a N. N. E. da cidade de Grão Mogol. Tem 17:790 habit. livres e 2:024 escravos E' séde de collegio eleitoral. A com. administrativa e judicial do mesmo nome comprehende os municipios e termos do Grão Mogol e Rio Pardo.

— — Cidade, cabeça de com. e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na margem esquerda do rio Pardo e proximo da sua confluencia com o Jacuhy, a 29º 59' Lat. S. e 43º 16' Long. O., a 153 kilom. O. da capital da provincia. Tem 10:003 habit. livres e 2:509 escravos. Possue boas ruas, 4 escolas, 3 templos, sendo o principal, que é a matriz, dedicado a Nossa Senhora do Rosario. Apesar do seu porto ser frequentado pelos vapores da companhia do Jacuhy, e do seu dist. ser abundante em mineraes, principalmente em ferro, quartzo e kaolin, esta cidade está bastante decaída da sua antiga importancia commercial. Actualmente exporta carne secca e herva-mate. E' cabeça de com. judicial de 2.ª entrancia, com o só termo de Rio Pardo, e séde de collegio eleitoral do dist. de Porto Alegre.

— **Pequeno.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Paraty.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— **Piracicaba.** Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios de Santa Barbara, Itabira e Conceição. A com. judicial de 2.ª entrancia compõe-se dos termos Santa Barbara e Itabira.

— **Piranga.** Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios de Piranga, Marianna e Ponte Nova. A com. judicial de 2.ª entrancia comprehende os termos Piranga e Marianna.

— **Pitanguy.** Com. administrativa da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios de Pitanguy, Curvello e Indaiá. A com. judicial compõe-se dos termos Pitanguy e Dôres de Indaiá.

— **Pongo.** Rio do Senegal (Africa). Banha esta região e desemboca no Oceano Atlantico. A embocadura d'este rio fórma um delta cujas ilhas, muito paludosas, contêem numerosas pov. Serviu durante muito tempo para o commercio de escravos, porque as suas differentes entradas ou bahias permittiam aos traficantes de escravatura de se furtarem ás pesquisas dos navios.

— **Prata.** Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios Prata e Uberaba. A com. judicial tem só o termo de Prata.

— **Preto.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Araraquara.

— — Parochia da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Rita* (Santa).

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Juiz de Fóra, na margem esquerda do rio do mesmo nome, ao S. de Parahybuna ou Juiz de Fóra. Tem 5:039 habit. livres e 4:103 escravos.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Juiz de Fóra, a N. N. E. da cidade Paracatú.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem esquerda do rio Preto, um dos principaes affluentes do Arassuahy, a 50 kilom. N. E. da cidade Diamantina. Tem 3:635 habit. livres e 720 escravos. Orago S. Gonçalo. Cultura de algodão.

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio e ao S. de Sapucaia. Tem 4:043 habit. livres e 2:179 escravos. Orago S. José. E' banhada pelo rio do mesmo nome.

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença. Orago Santa Isabel.

— — Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem esquerda do rio Preto, a S. O. de Juiz de Fóra, a 405 metros acima do nivel do mar. Tem 6:116 habit. livres e 2:766 escravos. Teve origem n'um antigo presidio, foi elevada á cathegoria de villa por transferencia da villa do Turvo. Em 1871 foi creada cidade. E' séde de com. judicial da 2.ª entrancia composta dos termos Rio Preto e Villa Bella do Turvo, e de collegio eleitoral composto de 5 assembléas parochiaes.

Rio Real. Rio da Hespanha. Nasce na serra Blanca, ao N. de Ojen, na provincia de Malaga, e lança-se no Mediterraneo, após um curso de 44 kilom.

— — Villa da provincia de Sergipe (Brazil). Vidé *Lusia* (Santa).

— **Sagrado.** Nucleo da colonia Nova Italia, na provincia de Paraná (Brazil), a 11 kilom. de Morretes e no prolongamento da estrada que atravessa o nucleo Rio do Pinto. Terrenos muito ferteis. E' subsidiada pelo estado.

— **Salado.** Rio do departamento de Oran (Argelia). Nasce acima da planicie de Zeidur e perde-se no mar, entre o cabo Figalo e a ilhota Rachgun. Tambem se denomina *Melah*.

— **S. Francisco.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a E. da cidade Santa Barbara.

— **Sapucahy.** Com. da provincia de Minas Geraes (Brazil), composta dos municipios de Tres Pontas, Lavras, Formosa, Cabo Verde e Dôres da Boa Esperança. A com. judicial do mesmo nome comprehende os termos Lavras e Bom Successo.

— **Secco.** Pov. da freg. e conc. de Castro Marim (Portugal).

— — Pov. da freg. de Reguengo do Fétal, conc. da Batalha (Portugal).

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Itaborahy.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Rio Bonito.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Saquarema.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos.

— — (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Almeida, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 579 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda da ribeira de Touroes, na estrada de Malpartida para Alfaiates, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Tambem se chama *S. Pedro* ou *S. Pedro do Rio Secco*.

— **Sem Peixe.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marianna.

— **Teixeira.** Pov. da freg. de Mesão Frio (S. Nicolau), conc. de Mesão Frio (Portugal).

— **Tinto.** Pov. de Portugal nas freg. de Rendufe (conc. de Amares), Sousa (conc. de Vagos) e Venade.

— — (Minas de). Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), perto de Huelva, na margem do Tinto, 5:963 habit. Fundição e purificação de metaes. Fabricas de productos chimicos. Importantes minas de ferro, de cobre e de chumbo argentifero.

— — (S. Christovão). Freg. do conc. de Gondomar, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 5:488 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da estrada real do Porto a Penafiel, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. de Espozende, com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 395 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Cavado e nas proximidades da estrada de Villa do Conde para Barcellos, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **Torto.** Pov. da freg. de Fontoura, conc. de Valença (Portugal).

— — Pov. da freg. de Souto, conc. de Penedono (Portugal).

— — (S. Domingos). Logar e freg. do conc. e com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 860 habit.

— — (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 606 habit. O logar, situado na estrada de Mirandella para Valle Passos, na margem direita do rio Torto, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **Trutas.** Pov. da freg. de Outeiro, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— **Verde.** Rio do Mexico. Nasce ao N. da provincia de

Digitized by Google

Oaxaca, corre na direcção de S. O. e desagua no Oceano Pacifico.

Rio Verde. Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), na com. e municipio d'este nome.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Uberaba.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Conceição do Rio Verde* e *Boa Vista do Rio Verde*.

— — Cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Campanha*.

— — Villa da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *João do Rio Verde* (S.).

— — Villa e municipio da provincia de Goyaz (Brazil). Tem 1:956 habit. livres e 354 escravos.

— **Vermelho.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e com. do Serro, a 160 kilom. N. E. d'esta cidade. Tem 7:242 habit. livres e 973 escravos. Orago Nossa Senhora da Penha. E' banhada pelo ribeiro Barreiro, affluente do Vermelho. Cultura de tabaco e outros artigos.

— — Parochia da provincia e ilha de Santa Catharina (Brazil), no municipio e a N. E. da cidade do Desterro. Tem 1:582 habit. livres e 186 escravos.

— **Virgin.** Rio dos territorios de Utah e Nevada (Estados Unidos). Nasce no primeiro d'estes territorios, corre para O., entra no Utah e vae perder-se no Colorado, a 36º 30′ Lat. N.

Riobamba. Cidade capital da provincia de Chimborazo, na republica do Equador (America do Sul), a 1º 42′ Lat. S. e 69º 42′ Long. O., a 190 kilom. S. de Quito, na planicie de Tapia, a 2:891 metros de elevação, 16:000 habit. Está edificada no mesmo local em que existia outra cidade de igual nome, destruida por um tremor de terra em 1797. Commercio de lãs e de queijos.

Riobarba (San Pablo de). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), na margem direita do Sor, 4:368 habit.

Riodades (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 866 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita da ribeira de Gradiz, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

Riodeva. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 30 kilom. de Teruel, em meio de um territorio montanhoso, 764 habit. Ricas minas de enxofre.

Riofrio (San Miguel). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem direita do Tea, 714 habit.

Riogordo. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), perto de Colmenar, 3:175 habit.

Rioja. Região da Hespanha, na Castella Velha. Comprehende a maior parte da provincia de Logroño e a N. E. da de Soria. Tem por pontos extremos, ao N. Villa Franca e Belorado, ao S. Alfaro, Cervera e Agreda. E' um grande valle medindo 136 kilom. de comprimento e cerca de 50 de largura, banhado pelo Ebro a N. E., e quasi completamente fechado em uma cinta de montanhas. Occupa uma superficie de 8:370 kilom. quad. Em geral a região de Rioja considera-se como equivalendo á provincia de Logroño, tendo por limites as provincias de Alava e de Navarra ao N., Burgos a O., Soria ao S., e Navarra e Soria a E. O sólo produz em abundancia fructas de toda a qualidade que se exportam para as provincias vascongadas; cereaes, vinho afamado, excellente azeite, embora a cultura da oliveira não esteja muito desenvolvida; e toda a qualidade de hortaliça. As montanhas encerram algum ferro, antimonio, cobre, estanho, prata, carvão e argila fina que os romanos utilisavam na ceramica, e bellos marmores. Tambem se encontram varias nascentes mineraes, todas de reconhecida efficacia. A industria fabril não tem progredido tanto como o commercio no valle de Rioja, e toda ella se resume no fabrico de pannos de lã, sarjas, pannos de linho, mas só em quantidade sufficiente para o consumo local, chapéus, passamanaria, couros, papel, sabão e em pouco mais. O commercio é muito activo e consiste principalmente nas transacções de gado e de lãs, que são ali de bellissima qualidade.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Confederação Argentina), a 29º 2′ Lat. S. e 58º 44′ Long. O., a 1:200 kilom. N. O. de Buenos Ayres, em meio de uma planicie proxima e a E. dos Andes, 8:000 habit. Est. teleg.

— Provincia da Confederação Argentina (America do Sul), limitada ao N. pela provincia de Catamarca, a O. pela cordilheira dos Andes, ao S. pela provincia de San Juan e a E. pela de Cordova, situada entre 28º 30′ e 31º Lat. S. A sua superficie é de 108:692 kilom. quad. e a população de 87:000 habit. Capital Rioja.

A provincia é montanhosa a O., onde é atravessada por varias ramificações dos Andes, sendo a principal a serra Famatina. N'esta parte da cordilheira está o monte Nevado, um dos mais altos d'ella. O principal rio é o Vermejo, que corre na direcção de N. O. para S. O. parallelo á mencionada serra.

As principaes producções da provincia são trigo, milho, madeiras, gommas vegetaes, vinho, couros e algodão. As suas riquezas mineriaes são importantes, contando-se no territorio varias minas de ouro, prata e cobre, muitas d'ellas em exploração activa.

Rioja. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), perto de Almeria, 1:489 habit. Mina de chumbo argentifero.

Riolobos. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Coria, 1:123 habit.

Riols. Bonita pov. do departamento de Hérault (França), a 5 kilom. de Saint Pons, n'um fresco valle banhado pelo Jaur, 2:485 habit. Possue bellas fabricas de lanificios, fiação de lã, tinturaria e sabão. Officina para o trabalho de cobre. Mina de chumbo argentifero. Est. teleg.

Riom. Bonita cidade do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 45º 53′ Lat. N. e 12º 14′ Long. E., a 15 kilom. N. de Clermont, 10:770 habit. Tribunaes de appellação, de 1.ª instancia, de juizo ordinario e de commercio; conservatoria de hypothecas e collegio communal. E' bem edificada, mas as casas são construidas de lava, o que dá á cidade um aspecto sombrio, que ainda mais avulta em presença do estylo antiquado das edificações.

Possue um hospicio para alienados, collegio, prisão, differentes casas edificadas nos seculos XV e XVI, diversos passeios, n'um dos quaes se ergue uma columna em homenagem a Desaix, e muitos chafarizes notaveis. Os edificios dos tribunaes, dos hospitaes e da sub-prefeitura são de bom estylo. A cathedral tambem merece menção, bem como a torre do Relogio, o aqueducto que traz a Riom as aguas de Volvic, o Château-d'eau, o mercado do trigo e as ruinas de um palacio ducal edificado em 1382 pelo primeiro duque de Auvergne. A industria consiste no fabrico de tabacos, pannos de linho, tecidos de algodão, aguardente, cascos para chapéus, cortumes, couros, vélas, rosarios, cimento, pellucia para chapéus de homem, azeite, dôces de fructas, aletria, vidros e manufacturas de linho e de canhamo. O commercio local tem por objecto vinhos, cereaes, linho, canhamo, fructas, oleo de nozes, dôces de damascos, vidro manufacturado, productos de olaria, cera e gado. Est. de cam de ferro e de teleg.

— **ès-Montagne.** Pov. do departamento de Cantal (França), a 28 kilom. de Mauriac, entre escalvadas montanhas, na margem esquerda do Veronne e n'uma região rica em pastagens e em gado, 2:700 habit. Importantissima creação de gado. Fabrico e valioso commercio de queijo estimado. Nascente mineral.

Riomfalva. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Mediasch, 1:150 habit.

Riomolinos (San Salvador). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Celanova, 703 habit.

Rion. Rio da Russia asiatica. Nasce na vertente N. do Caucaso, quasi a igual distancia do monte Kazbek e do Elburz, percorre a Imerethia e a parte S. da Mingrelia, e lança-se no Mar Negro. O seu curso é de 260 kilom., a principio para S. O. e depois para O. Na parte superior banha a cidade de Kutais e nas proximidades da respectiva embocadura a de Poti.

— Pov. do departamento de Landes (França), e 44 kilom. de Saint Sever, 2:461 habit. Fabrica de resina. Nascente mineral ferruginosa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rionero. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 7 kilom. de Melfi, 11:520 habit. Fabrico de caixas de madeira para rapé. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Isernia, 2:454 habit.

Rions. Pov. do departamento de Gironde (França), a 33 kilom. de Bordéus, muito aprasivelmente situada na margem direita do Garonne, em frente de Podensac, 1:354 habit. Foi n'outro tempo praça de guerra, rodeada de boas

Digitized by Google

fortificações de que ainda apresenta vestigios. Tanoaria, fabrica de preparação de farinhas para exportação.

Riopar. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), a 80 kilom. S. O. de Chinchilla, no topo de um rochedo quasi cortado a pique, e perto da margem direita do Mundo, 2:721 habit. Fabrica de objectos de zinco e de latão. Nos arredores, minas de ferro, de calamina e de hulha; bellissimas madeiras que alimentam os estaleiros do departamento maritimo de Carthagena.

Riorges. Pov. do departamento de Loire (França), a 5 kilom. de Roanne, 1:283 habit. Fabrica de fiação e tecidos de algodão, prego miudo, tijolo feito á machina, preparação de farinhas para exportação.

Rios. Pov. da freg. de Caires, conc. de Amares (Portugal).

— (Santa Maria). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Verin, 5:204 habit.

— **de Cuama.** Nome por que era geralmente conhecido e se denominava o conjuncto dos braços do delta do Zambeze e a região que elles cortam, na provincia de Moçambique (Africa oriental).

— **de Senna.** Antiga capitania da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Comprehendia o governo de Tete, Quelimane e Senna ou a região denominada Zambezia. Primeiro que se firmasse a auctoridade de Portugal n'aquellas paragens houve muitas e duras guerras em Rios de Senna. A séde da capitania era na villa de Senna.

Riosa (Santa Maria de las Vegas de). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), perto de Pola de Lena, 1:651 habit.

Riotord. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 30 kilom. de Yssingeaux, 2:880 habit. Fabricas de fitas.

Riotorto (San Pedro de). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Mondoñedo, 4:642 habit. Nos arredores, minas de estanho, chumbo e cobre.

Riotuerto. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), perto de Entrambas Aguas, 1:744 habit.

Riou. Rio da provincia de Oran, na Argelia (Africa franceza). Depois de ter nascido nas montanhas d'este nome desagua no Shelit.

— Ilha do golfo de Lion (França), a 43º 10′ Lat. N. e 14º 32′ Long. E., a 11 kilom. S. de Marselha, ao S. da ilha de Jaros.

Rioubane. Um dos ilhéus do grupo dos 12 chamados Porcos, no archipelago de Bijagoz, na Guiné Portugueza (Africa occidental), ao N. da ilha Roxa ou Canhabac. E' um dos ilhéus habitados, e tem tambem o nome de *Nhógó*. Encontra-se escripto *Riubana* n'alguns livros.

Rious (Pic de). Ponto culminante da cordilheira dos Pyrenéus (França), a 42º 35′ Lat. N. e 12º 47′ Long. E. Tem 2:932 metros de altitude. Faz parte da linha divisoria das aguas.

Rioux. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 15 kilom. de Saintes, 938 habit.

— **Martin.** Pov. do departamento de Charente (França), a 32 kilom. de Barbezieux, 633 habit.

Rioz. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 27 kilom. S. de Vesoul, 972 habit. Fabrica de faiança; fabrico de estatuas religiosas de barro. Est. teleg.

Ripa. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pará.

— **Teatina.** Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Chieti, 2:753 habit.

Ripabottone. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Casacalenda, 4:857 habit.

Ripacandida. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 10 kilom. S. S. E. de Melfi, sobre uma montanha, 4:934 habit.

Ripach. Cidade da Bosnia (Austria), a 88 kilom. O. de Bagnaluka, nas margens do Sanna.

Ripaille. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), nas proximidades da costa S. do lago de Genebra, 960 habit.

Ripalda. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 3 kilom. de Montagano, 2:123 habit.

Ripalimosano. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 4 kilom. N. de Campobasso, 3:937 habit.

Ripatransone. Cidade da provincia de Ascoli (Italia), a 22 kilom. N. N. E. de Ascoli, 5:923 habit. Séde de bisp.

Ripattone. Pov. da provincia de Teramo (Italia), perto de Giulianova, 710 habit.

Ripi. Pov. da provincia de Roma (Italia), perto de Frosinone, 3:998 habit.

Ripinye. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), na margem do Nagyag, 2:260 habit.

Ripley. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 12 kilom. S. S. O. de Ripon e a 35 O. N. O. de York, na margem esquerda do Nid, á beira do cam. de ferro que conduz de Leeds a Thirsk, 1:334 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Pentrich, 7:139 habit. Alto forno. Fabrica de fundição de ferro. Est. teleg.

— Pov. do condado de Sommerset, no estado do Maine (Estados Unidos), 584 habit.

— Pov. do condado de Chautaugua, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte O. do condado, junto ao lago Erié, 1:946 habit.

— Pov. do condado de Holmes, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:101 habit. Est. teleg.

— Pov. na parte S. E. do condado de Huron, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro, 1:089 habit.

— Pov. do condado de Montgomery, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:433 habit.

— Pov. do condado de Rush, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:841 habit.

— Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelo White e outros rios. Tem proximamente 670 kilom. quad. de superficie e 20:917 habit. Capital Versailles. Territorio quasi plano. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno.

— Condado da parte S. S. E. do estado de Missouri (Estados Unidos), nas margens do Arkansas, atravessado a N. E. pelo rio de Current e banhado pelo rio de Litte Black. Tem 1:495 kilom. quad. de superficie e 3:185 habit. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo milho e aveia; fabrico de manteiga. Exportação de madeiras de pinho.

— Cidade capital do condado de Lauderdale, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 294 kilom. O. de Nashville, 532 habit.

— Pov. do condado de Brown, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 84 kilom. acima de Cincinnati, nas margens do rio Ohio, 2:323 habit. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro. E' a terra de mais commercio que ha no condado.

Ripoll. Cidade da provincia de Gerona (Hespanha), a 43 kilom. O. de Gerona, nas margens do Ter, que n'este sitio é atravessado por uma ponte, 2:680 habit. Fabrico de meias de algodão. Foi muito conhecida outr'ora pelas suas fabricas de armas de fogo. Foi victima de grandes desastres durante as ultimas guerras civis.

Ripollet. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Tarrasa, 1:530 habit. Est. de cam. de ferro.

Ripon. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 37 kilom. N. O. de York, 15:832 habit. O pequeno rio de Ure que a banha é atravessado por uma bella ponte de pedra de 17 arcos, junto ao cam. de ferro que conduz de Leeds a Thirsk. Passa-lhe proximo o canal navegavel que conduz a York, a Hull e a Londres. Séde de bisp. desde 1836. Bancos e caixa economica. Fabricas de esporas, lanificios e pannos de linho. Grande mercado de lãs procedentes de Leeds, Wakefield, Halifax e outras localidades. Commercio de pelles.

— Celebre quéda que o Nilo fórma ao sair de lago Victoria. Vidè *Nilo*.

— Pov. do condado de Fond du Lac, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 116 kilom. N. O. de Milwaukee, á beira do lago Green, 2:976 habit. Industria desenvolvida. Manufacturas de lã. Est. teleg.

Rippingale. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Bourn, 590 habit.

Ripple. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Barking, 957 habit.

— Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Upton, nas margens do Severn, 838 habit.

Riquewihr. Pov. da provincia de Alsacia Lorena

Digitized by Google

(Allemanha), a 12 kilom. de Colmar, nas margens do Semback, 1:931 habit. Foi cedida pela França em virtude do tratado de 10 de maio de 1871. Tambem se denomina *Reichenweyer*.

Riquier (Saint). Pov. do departamento de Somme (França), a 10 kilom. N. E. de Abbevile, 1:515 habit. Pequeno seminario. Est. teleg.

— **ès-Plains** (Saint). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 28 kilom. de Yvetot, 921 habit.

Riquinha. Pov. da freg. de Martim, conc. de Barcellos (Portugal).

Rirand (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), a 18 kilom. de Roanne, 587 habit.

Ris. Pov. do departamento de Puy-de-Dome (França), a 18 kilom. de Thiers, a pouca distancia da confluencia do Dore e do Allier que antes de se reunirem formam uma peninsula de mais de 6 kilom. de extensão coberta de arvoredos e de prados, 1:408 habit. Fabrico de cabos de chifre para garfos e facas, e outros productos de cutelaria.

— **Orangis.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 27 kilom. de Paris, nas margens do Sena e á beira do cam. de ferro que conduz de Paris a Corbeil, 990 habit. Possue uma bella ponte pensil. Deliciosas quintas e lindas casas de campo nas circumvisinhanças. Escola de horticultura, jardim botanico. Fabricas de louça de porcelana, productos chimicos e aguardente de beterraba. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Risa. Ilhotas do archipelago dos Orcades (Escocia), a E. de Hoy, a 58º 52′ Lat. N. e 5º 57′ Long. E.

Risano. Cidade da provincia de Dalmacia (Austria), a 18 kilom. de Cattaro, 3:200 habit. Séde de bisp. E' dominada por um rochedo em que assenta um castello. Est. teleg.

Risborough (Monks). Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Wycombe, 938 habit.

— (Princes). Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Wycombe, 2:549 habit.

Risca. Pov. da freg. de Souto, conc. de Penedono (Portugal).

— Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Newport, 3:864 habit. Altos fornos. Fabricas de fundição de cobre e de ferro. Est. teleg.

Riscada. Pov. da freg. de Fratel, conc. de Villa Velha de Rodão (Portugal).

Riscas Velhas. Pov. da freg. de Piães, conc. de Sinfães (Portugal).

Risch. Pov. do cantão de Zug (Suissa), perto de Zug, 893 habit.

Riscle. Pov. do departamento de Gers (França), a 46 kilom. O. N. O. de Mirande, nas margens do Adour, 1:752 habit. Fabricas de cortume de couros, tinturaria, cardação e fiação de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Risdale. Ilhota do Oceano Atlantico, no grupo de Summer, perto da costa O. do condado de Cromarty, a 58º 2′ Lat. N. e 3º 41′ Long. E.

Risdon. Pov. do condado de St. Clair, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 173 kilom. S. O. de Springfield, perto de Kaskaskia.

Riseley. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Bedford, 1:028 habit.

Rishton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Blackburn, junto ao canal que conduz de Leeds a Liverpool, 2:577 habit. Est. teleg.

Rishworth. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Halifax, 1:143 habit.

Rising. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 36 kilom. O. S. O. de Gorkha. Templo celebre de Shiva.

— **Sun.** Cidade capital do condado de Ohio, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 54 kilom. abaixo de Cincinnati, nas margens do Ohio, 1:760 habit. Industria desenvolvida. Ferrarias. Fabricas de fundição de ferro. Manufacturas de algodão e de lã. Est. teleg.

Risiri. Ilhota de Mar do Japão, perto da costa N. E. da ilha de Yesso (Japão), a 45º 9′ Lat. N. e 150º 17′ Long. E.

Risoer (Oster). Cidade da provincia de Christiansand (Noruega), a 156 kilom. N. E. de Christiansand, n'uma lingua de terra á beira-mar, 2:000 habit. Porto commodo e seguro. Commercio de ferro manufacturado, madeira e lagostas. Escala dos barcos de vapor de Christiania. Est. teleg.

Risonha. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

Riss. Rio da provincia do Danubio (Würtemberg). Nasce a 7 kilom. N. O. de Waldsee, corre para N., e depois de banhar Biberach, vae lançar-se no Danubio, tendo feito um percurso de 50 kilom. aproximadamente.

Risstissen. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), nas margens do Riss, 683 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ristädt. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), no dist. de Merseburg, 999 habit.

Ristolas. Desfiladeiro da cordilheira dos Alpes francezes (França), a 44º 48′ Lat. N. Fica a 3:045 metros de altura.

Rit. Região do Sahará (Argelia), constituida por uma ampla bacia que banha muitos lagos salgados. Faz parte do departamento de Constantina. Em toda esta região é a agua fornecida por poços artesianos. Ainda hoje ali se encontram alguns poços cuja construcção denuncia origem romana e que ha 2:000 annos fornece agua. No Rit encontram-se varios oasis. De todas as cidades d'esta região é Tugurt a mais importante. Os habit. do Rit cultivam fructas, especialmente tamaras, e fabricam estofos de lã e de pello de camello; n'uma palavra, são, como todas as tribus do Sahará, industriaes e pastores.

Rita (Santa). Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce nos campos da Vaccaria e junta-se ao Taquary, pela margem N. O Turvo é o seu principal affluente.

— — Ilha da provincia das Alagoas (Brazil), formada pelos 2 canaes que communicam as lagoas Norte e Manguaba.

— — Logarejo da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio de Garanhuns.

— — Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na ilha do mesmo nome, municipio de Maceió.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Ribeirão Preto.

— — Pov. da provincia do Ceará (Brazil), na serra do mesmo nome e no municipio de Maria Pereira, a 100 kilom. O. de Quixeramobim.

— — Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio e a 17 kilom. N. de Goyaz.

— — Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio de S. José do Tocantins.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio da Chapada.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Cabo Verde.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Formosa.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Jaguary.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marianna.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Serro.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Paracatú.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João de El-Rei.

— — Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de S. Bento. Agencia de correio.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Passos. Tem 1:948 habit. livres e 103 escravos. Orago Santa Rita de Cassia do Rio Claro.

— — Parochia da cidade de Sebastião do Rio de Janeiro, capital do imperio do Brazil. Tem 30:057 habit. livres e 4:778 escravos.

— — Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e municipio de Parahyba. E' banhada pelo rio d'este nome. Tem 5:817 habit. livres e 1:078 escravos.

— — Pov. da provincia de Pampanga, na ilha de Luçon

Digitized by Google

(Filippinas), a 15º 20′ Lat. N. e 127º 44′ Long. E., 4:600 habit. Fabrico de pannos de algodão. Produz canna saccharina, tabaco e algodão.

Rita da Gloria (Santa). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Paulo de Muriahé.

— **da Lagoa de Cima** (Santa). Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. e municipio de Campos.

— **da Vargem** (Santa). Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil) no municipio de Cantagallo.

— **de Cassia** (Santa). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Caldas Tem 2:376 habit. livres e 517 escravos.

— **de Rio Abaixo** (Santa). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a N. O. da cidade de S. João de El-Rei. Tem 2:628 habit. livres e 508 escravos.

— **do Atterrado** (Santa). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Passos.

— **do Extremo** (Santa). Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Bragança.

— **do Ibitipoca** (Santa). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Ibitipoca*.

— **do Paraiso** (Santa). Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na com. de Franca. Tem 2:361 habit. livres e 468 escravos. Agencia de correio.

— **do Paranahyba** (Santa). Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio de Villa Bella do Paranahyba. Tem 1:934 habit. livres e 268 escravos.

— **do Rio Claro** (Santa). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Passos. Tem 3:458 habit. livres e 304 escravos.

— **do Rio Negro** (Santa). Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. e municipio de Cantagallo, a 16 kilom. N. E. d'esta villa. Tem 2:237 habit. livres e 4:692 escravos. Agencia de correio.

— **do Rio Preto** (Santa). Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), na margem esquerda do rio Preto, a cerca de 50 kilom. acima da sua juncção com o Rio Grande. E' séde de collegio eleitoral. Agencia de correio.

— **do Sapucahy** (Santa). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pouzo Alegre. Agencia de correio.

— **do Turvo** (Santa). Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a 84 kilom. S. E. da cidade de Ouro Preto. Tem 4:304 habit. livres e 630 escravos. Faz parte do collegio eleitoral de Ubá. Agencia de correio.

— **do Vintem** (Santa). Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Lorena.

Ritchie. Condado da parte N. O. do estado de Virginia (Estados Unidos), atravessado pelos rios de Hughes e North. Tem proximamente 725 kilom. quad. de superficie e 9:055 habit. Territorio montanhoso e fertil, e por partes coberto de florestas, produzindo principalmente milho, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Fabricas de cortumes. Est. do cam. de ferro de Baltimore a Ohio.

Ritiinga. Enseada na costa da provincia do Ceará (Brazil). E' um ancoradouro espaçoso e seguro. Tem 7 metros de fundo.

Ritschenwalde. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Obornik, 820 habit.

Ritschka. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Reichenau, 1:000 habit.

Ritterhude. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Sharmbeck, 1:328 habit.

Rittershausen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Barmen, da qual constitue um arrabalde, 1:350 habit. Fabrica de fiação de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rittershoffen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 17 kilom. de Wissemburg, 1:132 habit.

Ritti. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskron, 1:400 habit.

Rituerto. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Soria, corre a principio para S., depois para S. O., descrevendo numerosas voltas até ir lançar-se no Douro, tendo feito um percurso de 50 kilom. aproximadamente.

Ritzbüttel. Pov. da republica de Hamburgo (Allemanha), a 53º 51′ Lat. N. e 17º 46 Long. E, a 90 kilom. O. N. O. de Hamburgo, perto da margem esquerda do Elba, nas proximidades da embocadura d'este rio, 1:850 habit. Cordoarias. Estaleiros de construcções navaes.

Riubane. Um dos ilhéus dos Porcos, do archipelago de Bijagoz (Africa occidental). Vidè *Rioubane*.

Riudecañas. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Falset, 935 habit.

Riudecols. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Falset, 1:100 habit.

Riudevitlles (San Pedro de). Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Igualada, 1:603 habit. Tecelagem de algodão; fabrica de papel pardo.

Riudoms. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 20 kilom. O. N. O. de Tarragona, em meio de uma região vinicola, 3:410 habit. Fabrico de aguardente.

Riva. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Scopa, na margem direita do Sesia, 627 habit.

— Cidade da provincia do Tyrol (Austria), a 13 kilom. O. S. O. de Roveredo, na extremidade N. do lago de Garda, 5:082 habit. E' um mercado de deposito entre a Allemanha e a Italia sobretudo para os cereaes. Possue um porto que é dos maiores e dos mais frequentados do lago e que favorece muito as suas relações commerciaes. Os suburbios são muito aprasiveis e povoados de olivedos, laranjaes e pomares de limão. Est. teleg. Tambem se escreve *Reif*.

— **presso Chieri.** Cidade da provincia de Turin (Italia), a 15 kilom. S. E. de Turin, junto a um pequeno affluente do Bonna. 3:022 habit.

— **San Vitale.** Pov. do cantão de Tessino (Suissa), perto do lago de Lugano, 989 habit.

Rivadeo. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), na margem esquerda do estuario formado pelo Eo, um pouco acima da embocadura d'este rio no golfo de Gasconha, 8:990 habit. Possue um porto que não póde receber senão navios de pequena lotação. Ao S. do forte de S. Damião, que domina a entrada do rio, ha um bom ancoradouro para fragatas e outros navios de grande lotação. Fabricas de fecula, fitas, linhas, utensilios de ferro e de cobre, pregos e faiança. Construcção de barcos. Pesca abundante nas costas. Commercio maritimo activo. Cabotagem. Importação de carvão mineral, couros, pelles, ferro, linho, quinquilharia, tecidos e aguardente. Est. teleg.

Rivadumia. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem esquerda do Umia, perto da respectiva embocadura no Arosa, 3:031 habit.

Rival. Pov. da freg. de Athães, conc. de Villa Verde (Portugal).

Rivalba. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Gassino e da margem direita de um pequeno affluente do Pó, 1:067 habit.

Rivalta Bormida. Cidade da provincia de Alessandria (Italia), na margem direita do Bormida, 2:398 habit.

— **di Torino.** Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Rivoli e da margem esquerda do Sungone, 1:948 habit.

Rivanna. Rio da estado de Virginia (Estados Unidos). Nasce no sopé das montanhas Azues, no condado de Albemarle, dirige-se para o S. através do condado de Fluvanna, e perde-se no rio de James, junto a Columbia. As numerosas obras a que se procedeu n'este rio tornaram-n'o navegavel até á parte S. O. das montanhas de Albemarle.

Rivara. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Turin, 1:700 habit.

Rivarennes. Pov. do departamento de Indre (França), a 25 kilom. de Blanc, na margem esquerda do Creuse, 869 habit.

— Pov. do departamento de Indre et-Loire (França), a 16 kilom. de Chinon, 823 habit. Canhamo. Est. de cam. de ferro.

Rivarolo. Cidade da provincia de Mantua (Italia), perto de Bozzolo, 3:829 habit. E' cingida de muralhas antigas e servida por 4 portas. Tem uma bonita praça ornada de porticos. Est. de cam. de ferro.

— Cidade da provincia de Turin (Italia), a 20 kilom. N. de Turin, na margem direita do Orca, 6:522 habit. Est. de cam. de ferro.

— **Ligure.** Pov. da provincia de Genova (Italia), ao N. de Genova, 5:958 habit. Est. teleg.

Rivarossa. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Volpiano, 1:058 habit.

Digitized by Google

Rivas de Sil. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Quiroga, na margem esquerda do Sil, 3:546 habit.

Rive. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Stroppiana, 1:218 habit.

— **de Gier.** Cidade do departamento de Loire (França), a 22 kilom. N. E. de Saint Etienne, nas margens do Gier, junto ao canal de Givors e ao cam. de ferro que conduz de Lyon a Saint Etienne, 13:946 habit. Tem uma apparencia triste e pouco asseiada, proveniente do fumo incessante das fabricas e da falta de monumentos e passeios. Toda a importancia que tem na actualidade deve-a á exploração cada vez maior das minas de hulha que a rodeiam e que lhe promettem um brilhante futuro. Possue ainda outra industria que não é menos preciosa para esta cidade e que consiste no fabrico de differentes objectos de vidro. Contam se hoje ali 15 fabricas de garrafas, 12 de vidraça e 3 de vidrilhos, cópos e outros objectos de vidro. N'estas fabricas trabalham cerca de 1:200 operarios que produzem annualmente um valor aproximado de 760:000$000 réis. Os productos d'estas fabricas têem grande reputação no commercio, em virtude da finura e da pureza de areia quartzo-calcarea que lhes fornecem as margens do Rhodano e do Saône. Uma das fabricas produz vidros coloridos, de grande solidez e absoluta pureza, e outra occupa-se especialmente do fabrico de espelhos chamados de Nuremberg.

A industria comprehende tambem, afóra o que fica dito, a construcção de machinas de vapor, destinadas á extracção do carvão de pedra, locomotivas, fabricas de aço, ferrarias para o fabrico de eixos, bombas e differentes peças destinadas aos navios de guerra, fabricas de tecidos metallicos, fundição de ferro, fiação e dobagem de seda, cardação de lã, fitas de linho, quinquilharia grossa e preparação de farinhas para exportação. O commercio tem por objecto o carvão mineral e os productos da industria fabril. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Riveira (San Martin de la). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), na margem direita do Navia, 1:059 habit.

— (Santa Eugenia de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto da embocadura do Arosa no Oceano, onde tem um pequeno porto pouco frequentado, 9:480 habit. Pesca e salga de sardinha.

Rivel. Montanha do condado de Carnarvon, no principado de Galles (Inglaterra), a 52º 59′ Lat. N. e 4º 41′ Long. E., na costa do canal St. Georges.

— Pov. do departamento de Aude (França), a 33 kilom. de Limoux, 1:028 habit. Fabricas de celhas e escudelas de pinho, chocalhos para o gado, pannos de lã, pontes de chifre e de buxo, fabricas de serrar.

Rivellata. Cabo projectado pela costa N. do departamento de Corsega (França), a 42º 33′ Lat. N. e 17º 51′ Long. E., a N. O. de Calvi. E' formado de uma elevada e árida montanha que fecha pelo lado de O. o golfo de Calvi.

Rivello. Cidade da provincia de Potenza (Italia), a 6 kilom. S. de Lagonegro, 4:030 habit. Tem-se descoberto ali differentes medalhas, estatuas de bronze e bem assim as ruinas de um circo. Est. teleg.

Rivenhall. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Witham, nas margens do Blackwater, 723 habit.

River Head. Pov. capital do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 111 kilom. N. E. de Nova York, perto da bahia de Peconic e á beira do cam. de ferro de Long-Island, 3:461 habit.

Riveras (Santa Maria). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), na margem direita do Nallon, 1:318 habit.

Riverenert. Pov. do departamento de Ariège (França), a 8 kilom. de Saint Gerons, 1:546 habit.

Riverhead. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Maidstone, nas margens do Dareut, 1:563 habit.

Rivers. Cabo na costa N. O. da ilha de Celebes (Oceania), ao N. de golfo de Tontoli, a 1º 20′ Lat. N. e 129º 53′ Long. E.

Riverstown. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), perto da margem do Unshin, 869 habit.

Rives. Cidade do departamento de Isère (França), a 34 kilom. N. E. de Saint Marcellin, junto ao cam. de ferro que conduz de Lyon a Grenoble, 2:543 habit. Possue numerosas fabricas e officinas, entre as quaes avultam uma de papel que entrega annualmente ao commercio perto de 700:000 kilog. de papel de differentes qualidades, diversas ferrarias, fabricas de fundição de metaes, e outras de tecidos de seda e de pannos de linho, fabrica de serrar. Os suburbios abundam em sitios pittorescos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rivesaltes. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 9 kilom. de Perpignan, nas margens do Agly, que n'este sitio é atravessado por uma ponte de 150 metros de extensão, 5:517 habit. Tanoaria. Centro do commercio de vinhos, aguardente, farinha, lãs e azeite produsidos no Roussillon. Producção de vinhos moscateis, chamados Malvazia, Macabeo, Grenache e Sancio. Est. de cam de ferro e de teleg.

Rivet. Centro agricola do departamento de Argel (Argelia), na planicie de Metidja, 1:939 habit.

Rivière. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 12 kilom. de Millau, 1:255 habit.

— Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 9 kilom. de Arras, 1:468 habit. Fabricas de assucar.

— (La). Pov. do departamento de Doubs (França), a 12 kilom. de Pontarlier, perto de uma lagoa que o Drugeon atravessa, 680 habit. Fabricas de gesso e cortumes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Isère (França), a 21 kilom. de Saint Marcellin, 749 habit.

— — Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 45 kilom. de Langres, 767 habit. Fabricas de copos e outros objectos de vidro. Fonte ferruginosa.

— **en-Verse.** Pov. de departamento de Haute Savoie (França), perto de Taninges, 720 habit.

— **Pilote** (La). Pov. da ilha de Martinica (Antilhas francezas), a 8 kilom. O. de Marin, junto a um pequeno rio que se lança na enseada Laurent, na costa S. da Martinica, 3:000 habit. Exportação de assucar e café.

— **Saas-et-Gourby.** Pov. do departamento de Landes (França), a 10 kilom. de Dax, 1:031 habit. Est. de cam. de ferro.

— **Saint Savin** (La). Pov. do departamento de Landes (França), perto de Saint Sever, 843 habit.

— **Salée.** Braço de mar da America Central, que separa a Grande Terre da Basse Terre, na ilha de Guadeloupe, e une os golfos do Grand e do Petit Cul de Sac. Mede 7 kilom. de comprimento e tem largura variavel entre 30 e 80 metros. E' navegavel tão sómente por navios de pequena tonelagem, em virtude dos baixios que obstroem as entradas.

— — (La). Pov. na costa S. O. da ilha de Martinica (Antilhas francezas), não longe de Port Royal, nas margens do rio do seu nome, que d'ahi perto se lança no Cul de Sac Royal, 700 habit. Sólo fertil e bem cultivado, produsindo principalmente assucar.

Rivières. Pov. do departamento de Charente (França), a 20 kilom. de Angoulême, 1:049 habit.

— Pov. do departamento de Gard (França), a 23 kilom. de Alais, 643 habit. Fiação de seda.

— **les-Fosses.** Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 20 kilom. de Langres, 643 habit. Vinhos estimados.

Rivierre. Colonia da provincia de Paraná (Brazil), subvencionada pelo estado, situada a 16 kilom. de Curitiba, na estrada que se dirige para a provincia de Matto Grosso. Tem 327 habit., quasi todos de origem polaca ou prussiana. Os terrenos são muito ferteis; o seu estado é prospero.

Rivignano. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 24 kilom. S. S. O. de Udina, 2:712 habit.

Riville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 22 kilom. de Yvetot, 644 habit.

Rivington. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Bolton le Moors, 531 habit. Chumbo.

Rivisondoli. Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de Pescocostanzo, 1:399 habit.

Rivivire. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Nasce em terras maraves, a S. O. do lago Niassa, e despeja as suas aguas no Chire, de que é affluente.

Rivolet. Pov. do departamento de Rhône (França), a 10 kilom. de Villefranche-sur-Seine, 674 habit.

Rivoli. Cidade da provincia de Turin (Italia), a 12 ki-

Digitized by Google

lom. O. S. O. de Turin, 5:540 habit. Fabricas de pannos de linho, estofos de lã e de seda. Est. de cam. de ferro.

Rivoli. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 22 kilom. N. N. O. de Verona, perto da margem direita do Adige, 1:067 habit. Fabricas de serração. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 8 kilom. S. de Mostaganem, 1:253 habit. Territorio excellente e bem cultivado.

Rivolta. Pov. da provincia de Cremona (Italia), perto da margem esquerda do Adda, 3:977 habit.

Rivona. Pov. da provincia de Astargar, 4.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), quasi no extremo N. O. da provincia, proximo á margem esquerda do rio de Parodá. Minas de ferro.

Rixheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. de Mulhouse, 3:115 habit. Grande e magnifica fabrica de papeis pintados, um dos mais notaveis estabelecimentos n'este genero. Foi cedida pela França á Allemanha em 1871. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Rixen*.

Rizéh. Cidade da provincia de Trebizonda (Turquia asiatica), a 41º 1′ Lat. N. e 49º 39′ Long. E., a 40 kilom. E. de Trebizonda, junto ao Mar Negro, onde tem um porto, 2:500 habit. Grandes fabricas de pannos de linho e utensilios de cobre para cosinha. Consideravel commercio com a costa E. do Mar Negro, d'onde recebe os productos de Caucaso. Tambem se escreve *Irizéh*.

Rizzuto. Cabo banhado pelo Mar Jonio, na costa da provincia de Catanzaro (Italia), a 38º 57′ Lat. N. e 26º 9′ Long. E. Determina ao N. a entrada do golfo de Squillace.

Rjetschiza. Vidè *Rietchitsa*.

Rjev. Cidade da provincia de Tver (Russia europea), a 137 kilom. O. S. O. de Tver, nas margens do Volga, que n'este ponto se torna navegavel e divide a cidade em duas partes, 18:732 habit. Importante commercio de trigo e de canhamo com os portos de S. Petersburgo e Riga. Est. teleg.

Róa. Pov. da provincia de Burgos (Hespanha), a 25 kilom. O. de Aranda de Duero, n'uma região montanhosa e junto á margem direita do Douro, que n'esta localidade é atravessado por uma ponte de pedra, 2:444 habit. Commercio e exportação de vinho.

Roadstown. Pov. do condado de Cumberland, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 9 kilom. O. de Bridgeton, 2:000 habit.

Roaillan. Pov. do departamento de Gironde (França), a 10 kilom. de Bordeus, 509 habit. Est. de cam. de ferro.

Roalde. Pov. da freg. de Anta, conc. de Sabrosa (Portugal).

Roan. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa O. do condado de Sutherland (Escocia), a 58º 28′ Lat. N. e 4º Long. E.

— Ilhota do Oceano Atlantico, na costa N. do condado de Sutherland (Escocia), a 58º 33′ Lat. N. e 4º 47′ Long. E.

Roane. Pov. do condado de Lafayette, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 1:150 habit.

— Condado na parte E. do estado de Tennessee (Estados Unidos), atravessado pelos rios de Tennessee, Clinch e Holston. Tem 151 kilom. quad. de superficie e 15:622 habit. Capital Kingston. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo milho, aveia e trigo; fabrico de manteiga. Minas de carvão; minerio de ferro.

Roaninish. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa do condado de Donegal (Irlanda), a 54º 52′ Lat. N. e 0º 36′ Long. E.

Roanne. Cidade do departamento de Loire (França), a 80 kilom. N. N. O. de Saint Etienne, na margem esquerda do Loire, no ponto d'onde parte o canal que conduz de Roanne a Rigoin, 20:037 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio, collegio communal, bibliotheca. E' bem edificada e limpa, mas não contém monumento algum de interesse, a não ser o moderno Hotel de-ville e a ponte que atravessa o Loire. Algumas excavações ultimamente feitas têem trazido a lume numerosas antiguidades gallo-romanas, e muitos sarcophagos, cuja origem é difficil determinar com certeza. Até ao seculo XVIII pouco interesse offerece esta cidade; e é tão sómente d'esta época que o desenvolvimento do seu commercio a põe em evidencia. Actualmente o principal ramo da industria local é a fiação do algodão em que se emprega consideravel numero de operarios, tanto na cidade como nas circumvisinhanças. Para a tecelagem do algodão possue uma fabrica onde trabalham cerca de 1:500 operarios e que produz annualmente 60:000 teias de panno. Os tecidos de Roanne recommendam-se pela excellente qualidade e são geralmente vendidos nos mercados de Tarare, d'onde lhes provém serem conhecidos no commercio pelo nome de musselinas de Tarare. Tambem possue uma fabrica de fiação de linho, importantes fabricas de cortumes, e outras de chapéus, azeite, papel, tubos de drenagem, tintas, productos chimicos e ceramicos, fecula, preparação de farinhas para exportação e bem assim estaleiros para construcção de barcos.

Anteriormente ao estabelecimento do cam. de ferro de Lyon, era Roanne o entreposto dos productos da industria lyonesa, dos vinhos produzidos nos arredores, e do ferro e carvão de Saint Etienne de que se exportam consideraveis quantidades pelo canal. Afóra os vinhos, que são estimados, tambem as farinhas e o tabuado constituem uma grande parte do commercio de Roanne. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roanne a Digoin (Canal de). Via navegavel da França, destinada a evitar a navegação do Loire na parte mais perigosa d'este rio. Foi começada em 1832 e concluida em 1838. Communica em Roanne com o Loire e em Digoin com o canal Lateral propriamente dito e com o canal do Centro. Tem um desenvolvimento de 55:043 metros, dos quaes 20:033 no departamento de Loire. Serve principalmente para o transporte de hulha e cobre.

Roannes. Pov. do departamento de Cantal (França), a 10 kilom. de Aurillac, 1:063 habit. Martinete para cobre.

Roanoke. Ilha situada entre o estreito de Albemarle e o golfo de Pamlico, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 35º 53′ Lat. N. e 63º 31′ Long. O. Mede 25 kilom. de N. a S. e 10 de largura. Faz parte do condado de Tyrrel.

— Rio dos Estados Unidos. Nasce no estado de Virginia, no condado de Montgomery, perto de Christiansburg, corre para E. S. E., banha o estado de Carolina do Norte e lança-se no Atlantico pelo estreito de Albemarle, a 36º Lat. N. e 68º Long. O., após um percurso de 450 kilom. E' navegavel n'uma extensão de 60 kilom. por navios de grande lotação, e n'um percurso muito maior por navios pequenos. O Dan é o principal affluente d'este rio. Ha alguns annos que a navegação do Roanoke melhorou consideravelmente com a construcção de numerosos canaes. A região que este rio atravessa é extremamente fertil.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Staunton, situado entre os montes Blue Ridge e o Alleghany. Tem 271 kilom. quad. de superficie e 9:350 habit. Capital Salem. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e tabaco. Industria desenvolvida. Commercio activo, servido pelo canal de James River e pelo cam. de ferro que conduz de Virginia ao Tennessee.

— Estreito no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 35º 53′ Lat. N. e 66º 28′ Long. O., a E. da ilha do seu nome. Faz communicar o estreito de Albemarle com o Oceano Atlantico.

Roaring-Water-Bay. Bahia formada pelo Oceano Atlantico, na costa S. da provincia de Munster (Irlanda), a 51º 32′ Lat. N. e 0º 17′ Long O. Mede 12 kilom. de largura e penetra 13 pela terra dentro. Recebe o Roaring-Water e faz parte do condado de Cork. E' povoada de muitas ilhas, das quaes a principal é Long-Islad.

Roark. Pov. do condado de Gasconade, no estado de Missouri (Estados Unidos), 3:033 habit.

Roasio. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Gattinara, 2:417 habit.

Roatan. Ilha da bahia de Honduras (America central), a 16º 22′ Lat. N. e 77º 17′ Long. O., a 40 kilom. da costa N. do estado de Honduras. Mede 45 kilom. de comprimento de E. a O. e 13 de largura. Costas quasi geralmente povoadas de recifes e rochedos que difficultam o accesso aos navios. Tem todavia um bom porto que póde comportar 500 embarcações. Calor temperado pelos ventos de E. Clima salubre. O sólo produz coqueiros, figueiras bravas e vinha, na parte O., pastagens onde se cria um grande numero de cabeças de gado muar. Nas florestas

Digitized by Google

vive o javali, gamo, papagaio e pombo; as costas abundam em peixe e em boas tartarugas. A ilha de Roatan é uma importante posição militar e commercial, e póde em virtude da sua situação ser considerada como a chave da bahia de Honduras. Esteve deshabitada até ao anno de 1742, em que os inglezes se estabeleceram n'ella para proteger o córte do pau de campeche e assegurar o commercio com a Guatemala. Em 1856 foi declarada livre sob a soberania da republica de Honduras.

Roath. Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Cardiff, nas margens do Rumney, 7:991 habit. Est. teleg.

Robalde. Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Roballo. Pov. da freg. de Amendoa, conc. de Villa de Rei (Portugal).

— Pov. da freg. de Nesperal, conc. da Certã (Portugal).

Robares. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa S. do condado de Cork, em frente da bahia de Rosscarberry, a 51º 30′ Lat. N. e 0º 14′ Long. E.

Robass. Cidade do territorio das provincias do Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 28 kilom. de Bhurtpore.

Robat. Cidade da provincia de Kerman, na fronteira do Farsistan (Persia), em meio de uma bella planicie. Consideravel destillação de agua de rosas; cultura de excellente tabaco.

— Pov. da provincia de Herat (Afghanistan), a E. de Furrah, a 32º 28′ Lat. N. e 71º 36′ Long. E.

— Pov. do territorio de Kunduz, no Turkestan (Asia), a 35º 38′ Lat. N. e 77º 50′ Long. E.

— **el Naharieh.** Pov. do Yémen, na Arabia (Asia), entre Djebi e Beit-el-Fakih-el-Kebir.

— **Kerim.** Pov. da provincia de Teheran (Persia), a S. O. de Teheran, a 35º 30′ Lat. N. e 60º 12′ Long. E.

— **Moabad.** Pov. da provincia de Kerman (Persia), a S. O. de Khubbes, a 31º 20′ Lat. N. e 66º 12′ Long. E.

— **Sefid.** Pov. da provincia de Mazanderan (Persia), a S. E. de Asterabad.

— **Zafrani.** Pov. da provincia de Khorassan (Persia), a O. de Meshed.

Robatat. Região da Nubia Superior (Africa oriental), banhada pelo Nilo, a 18º 55′ Lat. N. e 42º 28′ Long. E.

Robb. Pov. do condado de Posey, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:781 habit.

Robben. Ilha do Oceano Atlantico, perto da costa S. O. da Africa, junto á bahia da Meza, a 33º 48′ Lat. S. e 27º 26′ Long. E. Tem cerca de 3 kilom. de comprimento e 2 de largura. Os portuguezes chamaram-lhe ilha dos Coelhos.

Robbins. Ilha do estreito de Bass (Oceania), a 40º 45′ Lat. S. e 154º 8′ Long. E., na costa N. da terra de Van Diémen. E' uma ilha baixa e arenosa, situada a S. E. das ilhas Hunter. Tambem se escreve *Robins*.

Robbinston. Pov. do condado de Washington, no estado do Maine (Estados Unidos), a 211 kilom. N. E. de Augusta, 926 habit.

Robbio. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 20 kilom. S. de Novara, 3:800 habit.

Robe. Rio do condado de Mayo (Irlanda). Nasce a E. do condado, corre em differentes voltas em direcção a S. O. e vae desaguar no lago Mask.

Robecco. Pov. da provincia de Cremona (Italia), na margem direita do Oglio, 2:703 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Robecq. Pov. do departamento de Pas de-Calais (França), a 10 kilom. de Béthune, 1:471 habit.

Robeen. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), nas margens do Robe, 3:579 habit.

Röbel. Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), a 22 kilom. S. S. E. de Plau, na margem O. do lago de Müritz, 3:523 habit. Fabricas de aguardente e pannos de lã; fundição de estanho.

Roben. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Leobschütz, 952 habit.

Robenti. Rio do departamento de Aude (França). Corre de O. para E. e desagua no Aude.

Robert. Pequeno grupo de ilhas do archipelago de Mendaña, no Oceano Pacifico (Oceania), a 7º 53′ Lat. N. e 131º 5′ Long. O. Compõe-se de 2 ilhas principaes. A costa N. O. da maior offerece algumas enseadas e bahias. Parece deshabitada. Foi descoberta em 1792 pelo tenente inglez Hergest.

Robert. Pov. da ilha de Martinica (Antilhas francezas), na costa O. da ilha, a 12 kilom. S. E. da Trinité, 4:000 habit. Bom porto na costa E. Exportação de assucar.

— (Saint). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 24 kilom. N. O. de Brive, 550 habit. Os arredores fornecem consideravel quantidade de ferro oxydado que passa por ser o melhor do departamento, e tambem minerio de cobre.

— **Espagne.** Pov. do departamento de Meuse (França), a 11 kilom. de Bar-le Duc, 1:082 habit. Ferrarias; fabricas de fiação de algodão, fundição de metaes e obras de metal torneadas, aguardente, assucar e tecidos de malha.

Roberto (San) Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), perto de Villa San Giovani, 1:857 habit.

Roberton. Pov. do condado de Roxburgh (Escocia), a O. de Hawick, 960 habit.

Robertot. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 15 kilom. de Yvetot, 520 habit.

Robertson. Condado na parte N. do estado de Tennessee (Estados Unidos), nas margens do rio de Kentucky, atravessado pelo rio Red e banhado tambem pelo rio de Sycamore. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 16:156 habit. Capital Springfield. Territorio accidentado. Sólo fertil, principalmente em milho, aveia, trigo e tabaco E' servido pela estrada que conduz de Nashville a Louisville.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio de Brazos e a E. pelo rio de Navasota. Tem 1:268 kilom. quad. de superficie e 9:990 habit. Capital Franklin. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo milho, algodão e batatas; fabrico de manteiga.

Robertstown. Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), junto ao Grande Canal, 817 habit.

— Pov. do condado de Limerick (Irlanda), na provincia de Munster, á beira do rio Shannon, 2:866 habit.

Robertville. Colonia agricola do departamento de Constantina, na Argelia (Africa franceza), a 26 kilom. de Philippeville, não longe de Jemmapes, 4:023 habit. Territorio banhado pelo Ued Amee, muito fertil e bem cultivado, produzindo cereaes, tabaco, azeite de oliveira e bellissimo feno. Está ligada a Gastonville e a Philippeville ao N. por uma boa estrada, e ao S communica por outra estrada com Constantina. No territorio d'esta colonia existe uma est. de cam. de ferro que conduz de de Philippeville a Constantina.

Robeson. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na fronteira do de Carolina do Sul, e atravessado pelo rio de Lumber. Tem 1:359 kilom. quad. de superficie e 16:262 habit. Capital Lumberton. Territorio plano. Sólo geralmente arenoso e fertil, produzindo principalmente milho e algodão. Industria desenvolvida; manufacturas de algodão e de lã; fabricas de aguardente. Exportação de madeiras para carpintaria.

— Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. S. de Reading, 2:458 habit.

Robiac. Pov. do departamento de Gard (França), a 20 kilom. de Alais, na margem direita do Cèze, 3:699 habit. Fabricas de fiação de seda e de fundição de ferro. Ficam proximas d'esta pov. as minas de hulha de Trélys, ligadas por um ramal de cam. de ferro á via ferrea que conduz de Bessèges a Alais. As minas de Robiac e de Meyrannes produzem ao todo cerca de 1.600:000 quintaes metricos de hulha annualmente. Est. de cam. de ferro.

Robillante. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Roccavione, na margem esquerda do Vermegnana, 2:723 habit. Fabrico de lata.

Robin Hood. Bahia na costa N. E. do condado de York (Inglaterra), a S. E. de Vhitby, a 54º 25′ Lat. N. e 8º 38′ Long. E.

Robins. Vidè *Robbins*.

Robinson. Pov. do condado de Alleghany, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 12 kilom. O. de Pittsburg, 2:275 habit.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 937 habit.

— Pov. do condado de Posey, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:683 habit.

Digitized by Google

Robinson. Pov. do condado de Green, no estado de Missouri (Estados Unidos), 2:419 habit.

Robinstown. Pov. do condado de Meath (Irlanda), a S. O. de Navan e a N. E. de Trim.

Robions. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 26 kilom. de Avignon, 1:708 habit. Est. de cam. de ferro.

Robisca. Pov. da freg. de Estreito, conc. de Oleiros (Portugal).

Robison. Ilha do Oceano Glacial arctico, na costa E. da Groenlandia (America), a 68º 41′ Lat. N. e 15º 22′ Long. O.

Robla (La). Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Vecilla, 2:354 habit.

Robleda. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), perto de Ciudad Rodrigo, 1:503 habit.

Robledillo. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Trujillo, 1:234 habit.

— **de Gata.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Hoyos, 592 habit.

Robledo. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), perto de Alcaraz, 1:462 habit.

— **de Chavela.** Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), perto de San Martin de Val de Iglesias, 1:347 habit. Est. de cam. de ferro.

Roboa. Cidade do Yémen, na Arabia (Asia), a 16 kilom. E. de Zebid. E' terra de muito commercio.

Robordello. Antiga pov. da provincia do Pará (Brazil), na parte S. da ilha Caviana, na foz do Amazonas, em frente de Chaves.

Roboreda. Vidè *Reboreda.*

Roboredo. Serra do dist. de Bragança (Portugal). Começa a 3 kilom. S. de Felgar e extende-se depois para O. até ás proximidades de Torre de Moncorvo onde fórma o monte Reboredo, mesmo sobranceiro á villa; ramifica se tambem para E. até á ribeira de Moz e para o S. recebendo diversos nomes até á margem direita do rio Douro. Tem 12 kilom. de comprimento, 5 de largura e 897 metros de altura, sendo a sua direcção geral E. N. E. a O. S. O.

Roborido. Pov. da freg. de Alvite, conc. de Barcellos (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Chã (S. João Baptista), conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Roc (Le). Pov. do departamento de Lot (França), a 18 kilom. de Gourdon, 780 habit.

— (Saint André). Pov. do departamento de Morbihan (França), a 11 kilom. proximamente de Ploermel, nas margens do Oust que ali é atravessado por uma bella ponte, 731 habit.

Roca. Cabo do dist. de Lisboa (Portugal), a O. S. O. da villa de Collares, a 38º 46′ Lat. N. e 0º 21′ Long. O. Apresenta uma escarpa de mais de 125 metros de altura. Tem pharol, de luz branca, a 137 metros acima do nivel do mar. Os romanos davam a este cabo o nome de *Promontorio da Lua.*

— **Coral.** Ilhota do Oceano Pacifico, a S. E. das ilhas de Sandwich, a 16º 30′ Lat. N. e 127º 11′ Long. O.

Roça. Pov. da freg. de Palmè, conc. de Barcellos (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Pombal (Portugal).

— **do Alferes.** Antigo nome da actual pov. de Paty do Alferes da provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— **do Motta.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— **Grande.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem esquerda do rio das Velhas, a 6 kilom. N. E. da cidade de Sabará.

Roçabal. Pov. da freg. de Doçãos, conc. de Villa Verde (Portugal).

Roçada. Pov. de Portugal nas freg. de Cabreiro, Nellas, Pereira Jusã, Ribeiradio e Villa Nune (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

Roçadas. Pov. de Portugal nas freg. de Argoncilhe, S. Christovão de Nogueira, Febres, Jasente, Litem (S. Simão), Morreira e Villa Garcia (conc. de Amarante).

— **da Espinha.** Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

— **de Villarinho.** Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

Roçadinhas. Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

Roçadinho. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio da Imperatriz.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

Roçado. Pov. da freg. da Silva (S. Julião), conc. de Valença (Portugal).

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio da Boa Vista.

Roçaio. Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

Rocamadour. Pov. do departamento de Lot (França), a 27 kilom. de Gourdon, ao fundo de um desfiladeiro estreito e elevado, 1:575 habit. Tem uma igreja composta de edificações erguidas desde o seculo XII até ao XV, e á qual todos os annos se dirige uma romaria muito grande. Casas dos seculos XIII e XV. Pedras para mós. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rocamundo (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 178 habit.

Roças. Pov. de Portugal nas freg. de Ferreirim (conc. de Tarouca), Monte Redondo (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Ovadas e Tobosa.

— (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 955 habit. O logar dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 2:336 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Ave, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Foi antigo conc., ao qual deu foral el-rei D. Manuel em 1514. Produz em abundancia trigo, milho, centeio, vinho, castanhas e fructas. Creação de gados. Caça e colmeias.

— **Novas.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Caethé. Tem 2:183 habit. livres e 486 escravos. Orago Nossa Senhora Madre de Deus.

Rocas. Cabo projectado pela costa E. da ilha Abaco, uma das Lucayas (America central), a 26º 17′ Lat. N. e 68º 2′ Long. O.

— **do Vouga** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Sever do Vouga, com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Vizeu (Portugal), 1:435 habit. O logar, situado em um monte, a 2 kilom. da margem direita do rio Vouga, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (San Pedro). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), não longe de Orense, 892 habit.

Rocca. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 17 kilom. O. de Messina, perto da margem direita do Larina, 2:661 habit. Tambem se chama *Rocca Valdina.*

— **de Arce.** Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Arce, 3:084 habit.

— **de Arrazzo.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a E. de Asti, perto da margem direita do Tanaro, 2:382 habit.

— **de Baldi.** Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Morozzo, 2:664 habit.

— **de Evandro.** Pov. da provincia de Caserta (Italia), na margem esquerda do Garigliano, 3:242 habit. Hospital; fortaleza. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **di Cambio.** Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de San Demetrio, 678 habit.

— **di Corio.** Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Corio, 2:779 habit.

— **di Mezzo.** Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de San Demetrio, 2:268 habit.

— **di Neto.** Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 14 kilom. O. de Cotrone, na margem esquerda do Neto, 1:178 habit.

— **di Papa.** Pov. da provincia de Roma (Italia), a 4 kilom. de Frascati, 3:022 habit.

— **Grimalda.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Carpenetto e da margem esquerda do Orba, 2:890 habit.

— **Imperiale.** Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Oriolo e do golfo de Tarento, no cume de uma montanha isolada, 2:164 habit.

— **Partida.** Ilhota do grupo de Revilla Gigedo, no Oceano Pacifico (America do Norte), a 19º 4′ Lat. N. e 102º 2′ Long. O., a O. do Mexico.

— **Piemonte.** Pov. da provincia de Salerno (Italia),

Digitized by Google

a 12 kilom. N. N. O. de Salerno, 3:682 habit. Compõe-se de 3 pov. proximas umas das outras.

Rocca Priora. Pov. da provincia de Roma (Italia), 2:031 habit.

— **Romana.** Montanha da provincia de Roma (Italia), a 42º 11' Lat. N. e 21º 12' Long. E., a 34 kilom. N. N. O. de Roma, perto da margem N. do lago Bracciano. Tem 745 metros de altitude.

— **San Casciano.** Cidade da provincia de Florença (Italia), a 80 kilom. N. E. de Florença, proximo das margens do Montone, 3:943 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Est. teleg.

— — **Felice.** Cidade da provincia de Avellino (Italia), a 4 kilom. S. O. de Frigento, perto do lago de Amsanto, n'uma montanha, 1:611 habit. Mina de carvão, pedreira de gesso.

— — **Giovanni.** Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de San Vito e a pequena distancia do Mar Adriatico, 2:071 habit.

— **Valdina.** Vidè *Rocca.*

Roccabianca. Pov. da provincia de Parma (Italia), perto da margem direita do Pó, 5:373 habit.

Roccabillière. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), perto de Sant Martin de Lantosque, na margem esquerda do rio Vésubie, 1:138 habit.

Roccabruna. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Dronero, 3:103 habit.

Roccacasale. Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de Solmona, 1:679 habit. Fortaleza.

Roccaforte Mondovi. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Villanova Mondovi, 3:568 habit.

Roccaforzata. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de S. Giorgio, 1:013 habit.

Roccafranca. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Orzinuovi, 1:326 habit.

Roccagloriosa. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Torre Orsaja, 2:045 habit.

Roccagorga. Pov. da provincia de Roma (Italia), perto de Frosinone, 1:990 habit.

Roccalumera. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 24 kilom. S. O. de Messina, 2:475 habit.

Roccamandolfi. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), no 20 kilom. E. de Isernia, 2:966 habit.

Roccamena. Pov. da provincia de Palermo (Italia), perto de Corleone, 2:516 habit.

Roccamondina. Cidade da provincia de Caserta (Italia), a 37 kilom. E. N. E. de Gaeta, 4:724 habit. Est. teleg.

Roccamontepiano. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Mantipella, 2:224 habit.

Roccamorice. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Caramanico, 1:642 habit.

Roccanova. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Sant'Arcangelo, 2:136 habit. Est. teleg.

Roccapipirozza. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Venafro, 748 habit.

Roccaraimola. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Nola, 3:264 habit.

Roccaraso. Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de Pescocostanzo, 1:857 habit. Fabricas de pannos e de tinturaria. Est. teleg.

Roccaromana. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Pietramellara, 1:883 habit.

Roccascalegna. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Casoli, 1:980 habit.

Roccasecca. Cidade da provincia de Caserta (Italia), a 10 kilom. N. O. de Aquino, perto do rio Melfa, 5:476 habit. E' a residencia do bispo de Aquino. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roccasicura. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Rionero, 1:877 habit.

Roccaspinalveti. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Castiglione Messer Marino, 2:449 habit.

Roccastrada. Pov. da provincia de Grosseto (Italia), a S. E. de Massa, 8:127 habit.

Roccaverano. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Acqui, 2:104 habit.

Roccavione. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a S. O. de Cuneo, 2:639 habit.

Roccavivara. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Montefalcone e da margem direita do Trigno, 1:661 habit.

Roccella. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 56 kilom. S. O. de Messina, ao pé do monte Etna, na direcção N., 1:934 habit. Tambem é conhecida pelo nome de *Rocella Valdemone.*

— **Jonica.** Cidade da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 15 kilom. de Gerace, 6:278 habit. Est. de cam. de ferro.

Rocchetta. Pov. da provincia de Avellino (Italia), a 30 kilom. N. E. de San Angelo de Lombardi, n'uma collina dos Apenninos, 3:949 habit.

— **Cairo.** Pov. da provincia de Genova (Italia), perto do Cairo e da margem direita do Bormida, 581 habit.

— **e Croce.** Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 37 kilom. N. O. de Piedimonte, 798 habit.

— **Tanaro.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Rocca de Arazzo e da margem direita do Tanaro, 3:270 habit.

Rocco (San). Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Crodo, na margem direita do Toce, 850 habit. Nas proximidades ha uma pedreira de granito raiado.

— — Pov. da provincia de Genova (Italia), a O. de Chiavari, á beira do golfo de Genova.

Rocester. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), nas margens do Dove, 1:341 habit. Fabrica de fiação de algodão. Est. teleg.

Roch. Pov. do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), junto á bahia de Saint Bride, 615 habit.

— (Saint). Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Sallanches, 1:268 habit. Fabrico de prego miudo.

— **d'Egrenne.** Pov. do departamento de Orne (França), perto de Passais, 732 habit.

Rocha. Pov. de Portugal nas freg. de Deão, Figueiró (conc. de Paços de Ferreira), Gontinhães, Lanhezes, Loulé, Outeiro (conc. de Vianna do Castello), Pelmá, Perre, Sande (S. Martinho) e Victorino dos Piães.

— Ribeiro do dist. de Lisboa (Portugal). Fórma-se das ribeiras Corona e Alvellade, corre para E. N. E. e entra no Sado, na freg. de Santa Margarida, com 10 kilom. de curso.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nictheroy.

— Lago proximo do Oceano Atlantico, na republica do Uruguay (America do Sul), a N. E. de Maldonado, a 34º 38' Lat. S. e 45º 20' Long. O. Tem 17 kilom. de comprimento e 11 de largura.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Sande (S. Martinho), conc. de Guimarães (Portugal).

— **Forte.** Pov. da freg. de Lamas, conc. do Cadaval (Portugal).

— **Nova.** Pov. da freg. de S. Paulo de Frades, conc. de Coimbra (Portugal).

— **Velha.** Pov. da freg. de S. Paulo de Frades, conc. de Coimbra (Portugal).

Rochas (Montes). Vidè *Rocheas* (Montanhas).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Almaceda, conc. de S. Vicente da Beira (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Almaceda, conc. de S. Vicente da Beira (Portugal).

Rochdale. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 14 kilom. N. N. E. de Manchester, nas margens de um affluente do Irwel, junto ao canal de Rochdale e á beira do cam. de ferro que conduz de Leeds a Manchester, 6:692 habit. Os principaes edificios que possue são a grande igreja gothica de St. Chad, o palacio municipal, as salas de reunião e a escola de grammatica. E' centro de commercio de flanellas, em cujo fabrico se empregam proximamente 20:000 operarios, espalhados pela cidade e cercanias. Favorece lhe o commercio, contribuindo muito para a sua prosperidade, o canal a que dá o nome. Foi em Rochdale que se fundou a primeira associação cooperativa de operarios que depois serviu de modelo a quasi todas as outras instituições do mesmo genero na Inglaterra. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Canal de). Canal da Inglaterra. Começa na parte O. do condado de York, a 3 kilom. S. de Halifax, á beira do Calder, e reune-se em Manchester ao canal de Bridgewa-

Digitized by Google

ter, depois de um desenvolvimento de proximamente 57 kilom.

Roche (Bahia da). Vidè *Farilhões* (Bahia dos).

— Pov. do departamento de Isère (França), a 25 kilom. de Vienne, 1:454 habit.

— Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom. de Montbrison, 607 habit. Mina de hulha.

— Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 25 kilom. de Gray, 522 habit.

— Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), ao N. de St. Austell, 1:863 habit. Minas de estanho.

— Pov. do condado de Louth, na provincia de Leinster (Irlanda), perto de Castletown, 1:373 habit.

— (La). Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 22 kilom. de Briançon, 692 habit.

— — Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 12 kilom. de Gap, 932 habit.

— — Pov. do departamento de Finistère (França), a 29 kilom. de Brest, 1:066 habit. Pesca de salmão. Preparação de farinhas para exportação. Tambem se denomina *La-Roche-Maurice.*

— — Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Bonneville, 3:020 habit. Pequeno seminario. Fabricas de cera, cortumes, artigos de relojoaria e tecidos. Est. teleg.

— — Cidade da provincia de Luxembourg (Belgica), a 12 kilom. de Marche, na margem direita do Ourthe, 2:000 habit. Est. de cam. de ferro.

— — Pov. do cantão de Friburg (Suissa), na margem de um affluente do Saane, ao S. de Friburg, 1:158 habit. Est. teleg.

— — Cabo projectado pela costa N. da ilha de Haïti (Grande Antilhas), a 19º 37′ Lat. N. e 61º 3′ Long. O.

— **à Bayard.** Desfiladeiro da Belgica, a pouca distancia de Dinant, na estrada que conduz a Givet pela margem direita do Meuse. Este desfiladeiro deixa apenas o sufficiente espaço para passar uma diligencia. Foi por ali que passaram os soldados de Grouchy, após a derrota de Waterloo.

— **Beaucourt** (La). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 28 kilom. de Nontron, nas margens do Nisonne, 897 habit. Importante fabrica de farinhas. Nos arredores ha ferrarias, fabricas de papel e de fundição de canhões.

— **Bernard** (La). Cidade maritima do departamento de Morbihan (França), a 41 kilom. de Vannes, nas margens do Vilaine, que ali é atravessado por uma arrojada ponte pensil de 198 metros de extensão e 33 de elevação acima das mais altas marés, 1:213 habit. Porto muito frequentado pelas embarcações de commercio. Estabelecimento do porto ás 4 horas e 5 minutos. Construcção de navios; fabricas de cortumes. Moagem de cereaes; nos arredores, ferrarias e altos fornos. Commercio de cereaes, mel e madeiras. Pedreiras de ardosia. Est. teleg.

— **Blanche** (La). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 12 kilom. de Clermont Ferrand, 1:430 habit.

— **Canillac** (La). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 25 kilom. de Tulle, 503 habit.

— **Chalais.** Pov. do departamento de Dordogne (França), a 34 kilom. de Riberac, á beira do cam. de ferro que conduz de Paris a Bordeus, 2:380 habit. Fabricas de vélas, fecula de batata, pregos, espelhos, cortume de couros, preparação de farinhas e vinagre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Clermault** (La). Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 7 kilom. de Chinon, 595 habit.

— **de-Glun** (La). Pov. do departamento de Drôme (França), a 12 kilom. de Valence, na margem esquerda do Rhodano, 1:222 habit. Fabricas de alvaiade, chumbo de caça, fiação de seda. Commercio de vinhos muito procurados. Est. de cam. de ferro.

— **Derrien** (La). Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 20 kilom. de Lannion, 1:620 habit. Foi outr'ora uma praça de guerra muito bem fortificada. Tem fabricas de cortume de couros e officinas de correeiro. Pedreiras de lousa. Est. teleg.

— **en-Brénil** (La). Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 25 kilom. de Semur, 2:284 habit. Grande commercio de cortiça.

Roche-en-Régnier (La). Cidade do departamento de Haute Loire (França), a 22 kilom. de Puy, 1:709 habit. Fabricas de rendas e de blondes de seda.

— **Guyon** (La). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 17 kilom. de Mantes, na margem direita do Sena que n'esta localidade é atravessado por uma ponte pensil, 605 habit. Est. teleg.

— **l'Abeille** (La). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 11 kilom. de Saint Yrieix, 1:352 habit. Serpentina.

— **la-Mollère.** Pov. do departamento de Loire (França), a 6 kilom. aproximadamente de Saint Etienne, 3:288 habit. Hulha.

— **Milay** (La). Pov. do departamento de Nièvre (França), a 25 kilom. de Château-Chinon, 1:347 habit. Marmore; minerio de ferro.

— **Poncie** (La) Ilhota do Oceano Pacifico, a S. O. da ilha de Kiu Siu (Japão), a 31º 10′ Lat. N. e 138º 28′ Long. E.

— **Posay** (La). Pov. do departamento de Vienne (França), a 24 kilom. de Châtellerault, na confluencia do Creuse e do Gartempe, 1:460 habit. Hospital. Estabelecimento hydropathico de aguas mineraes muito limpidas e efficazes contra affecções cutaneas, escrophulas e febres intermittentes. Fabricas de pannos grossos e sacca-rolhas; cardação de lã.

— **Saint Cidroine** (La). Pov. do departamento de Yonne (França), perto de Saint Cidroine, 597 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — **Secret.** Pov. do departamento de Drôme (França), a 29 kilom. de Montélimart, 553 habit.

— **Servière.** Pov. do departamento de Vendée (França), a 29 kilom. N. O. de La-Roche-sur-Yon, 1:901 habit. Fabricas de tamancos, cortumes, ferramentas, preparação de farinhas para exportação. Fonte ferruginosa.

— **sur-Plognon.** Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 40 kilom. de Vassy, 597 habit. Ferrarias e alto forno. Fabrica de tamancos.

— **sur-Yon** (La). Cidade capital do departamento de Vendée (França), a 46º 40′ Lat. N. e 8º 17′ Long. O., a 427 kilom. S. O. de Paris, sobre uma collina á beira do Yon, 8:841 habit. Tribunal de 1.ª instancia, lyceu dependente da academia de Poitiers, escola normal para professores, bibliotheca e museu archeologico. Monumentos modernos pouco notaveis, estatuas de Napoleão I e do general Travot. Fabricas de preparação de farinhas, vélas, calçado, cortume de couros; officinas de correeiro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Toirin.** Pov. do departamento de Isère (França), a 9 kilom. de Bourgoin, 827 habit.

Rocheas (Montanhas). Grande cordilheira da America do Norte. Póde considerar-se como um prolongamento dos Andes do Mexico atravez da parte O. dos Estados Unidos e do Canadá, occupando desde as nascentes do Missouri até á embocadura do Mackensie uma extensão de 3:500 kilom. aproximadamente. Estas montanhas seguem geralmente a direcção de N. O. para S. E. e constituem a parte mais boreal da extensa aresta que divide o novo continente em duas vertentes geraes, a do Atlantico a E. e a do Oceano Pacifico a O., entre 42º e 69º Lat. N., ou entre 32º e 69º se considerarmos como fazendo tambem parte d'esta cordilheira as serras dos Mimbres, serra Verde, serra de San Juan e montes Sahwatch.

Este systema de montanhas é formado por um planalto elevado, sobre o qual se levantam varias fiadas de montes, quasi sempre parallelas, algumas porém formando angulos, e não raro ligando se por fórma que os valles a que dão origem são completamente fechados. O planalto começa a elevar-se gradualmente, attingindo a altura de 2:400 metros que conserva até 46º Lat. N.; depois decresce suavemente e é de 1:700 no parallelo 49º, isto é, pouco mais ou menos ao chegar ao territorio da Colombia britannica; torna depois a elevar-se, attingindo a sua maior altura entre os parallelos 51º e 52º 30′. Desde o parallelo 55º decresce consideravelmente, e ao aproximar-se do delta do Mackenzie tem apenas 650 metros de altura.

A cordilheira principal, que estabelece a linha divisoria das bacias hydrographicas do golfo do Mexico e Mississipi, e do Oceano Pacifico, é a continuação da serra Madre, do Mexico.

E' ao N. dos montes Sahwatch, que se eleva um dos mas-

Digitized by Google

siços mais importantes d'esta cordilheira, e onde tem origem o Arkansas e o Platte, affluentes do Mississipi, e um dos braços do Colorado. Ali se encontram tambem os picos mais elevados d'esta parte da cordilheira que são o Pikes Peak, ou James Peak, com 4:333 metros, o Lincoln com 4:305 e o Long com 4:284. A cordilheira inclina se depois para N. O. e em uma das suas mais consideraveis depressões dá passagem ao cam. de ferro do Pacifico.

No parallelo 43º encontra-se o pico Fremont, de 4:135 metros de altura. No territorio do Canadá encontram-se os picos mais elevados da cordilheira, sendo os mais notaveis o Brown com 4:876 metros, o Murchison com 4:811 e o Hooker com 4:785.

Os declives das montanhas são em geral muito mais rapidos do lado do E. O contraforte mais consideravel que se destaca da cordilheira é o que, entre os parallelos 41º e 42º, se dirige para O., na direcção do lago Utah, no qual se encontra entre outros o pico Hayden com 4:114 metros. Outra ramificação é a que corre nas proximidades do parallelo 48º, se dirige para E., separa as bacias do Missouri e do Saskatchawan, e em seguida bifurca-se, estendendo-se um dos braços por entre a bacia do Mar de Hudson e a do S. Lourenço; e prolongando-se o outro, por entre esta ultima bacia e a do Mississipi, na direcção dos montes Alleghany. Da vertente E. da cordilheira descem os rios Missouri, Yellow-Stone, Platte e Saskatchawan; da vertente O. descem o Colombia, o Lewis, o Clark e o Fraser. O rio Unjigah ou rio da Paz, corta a cordilheira, correndo de O. para E.

Estas montanhas são geralmente compostas de rochedos em que predomina o granito, o gneiss e o quartzo; a E. predomina uma espessa camada de rocha secundaria que se ergue desde a base da cordilheira até uma altura de muitas centenas de metros. Comquanto n'estas montanhas não haja vestigios de volcões, encontram-se n'ellas muitos detrictos volcanicos; os cabeços são em geral ponteagudos e apresentam-se uns escalvados, outros perpetuamente cobertos de neve. Tambem se chama *Rochas* (Montes).

Rochebelle. Pov. do departamento de Gard (França), a 3 kilom. de Alais, na margem direita do Gardon de Alais, 1:000 habit. Importantes fabricas de vidros e grandes fabricas de fiação de seda. Minas de hulha. Minerio de ferro.

Rochechouart. Cidade do departamento de Haute Vienne (França), a 45º 49′ Lat. N. e 9º 56′ Long. E, a 42 kilom. O. de Limoges, no pendor de uma collina que domina o Graine e o Vayres, 4:159 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo de paz, e conservatoria de hypothecas. Fabricas de aseite, papel de palha, louça de porcelana, e de fiação. Commercio de madeiras, gado bovino, suino e ovelhum, productos agricolas, pannos de lã e pannos de linho, ferro e quinquilharia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rochecolombe. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 35 kilom. de Privas, 576 habit.

Rochecorbon. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 4 kilom. de Tours, n'um outeiro banhado pelo Loire, 1:521 habit. Fabricas de bordados e de fiação de seda crua. Commercio de vinhos brancos estimados.

Rochecourbe. Montanha da cordilheira dos Alpes francezes (França), a 44º 38′ Lat. N. e 14º 21′ Long. E. Tem 1:592 metros de altura. E' uma ramificação do massiço de Pelvony.

Rochedo (Monte do). Monte da ilha de Porto Santo, do archipelago da Madeira (Portugal).

— **Branco.** Vidè *Haffa el Beïda.*

Rochefort. Pov. do departamento de Gard (França), a 22 kilom. de Uzés, 1:065 habit.

— Pov. do departamento de Jura (França), a 7 kilom. N. E. de Dôle, na margem direita de Doubs, junto ao canal que conduz do Rhodano ao Rheno, 502 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 30 kilom. O. S. O. de Clermont Ferrand, nas margens do Sioule, 1:575 habit. Chapelaria. Moinhos. Nos arredores existe uma immensa mole de basalto, que mede 7m,33 de comprimento por 5m,40 de altura, e que é facil fazer oscillar. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), perto de Rambouillet, 509 habit. Fabrico de agulhetas, agulhas para costura e para meias.

Rochefort. Cidade da provincia de Namur (Belgica), a 42 kilom. S. S. E. de Namur, na margem esquerda do Homme, 1:395habit. Minas de chumbo e pedreiras de bello marmore vermelho. Exportação de cereaes, madeira, cortiça, gado e lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **en-Terre.** Pov. do departamento de Morbihan (França), a 32 kilom. E. N. E. de Vannes, em meio de uma região pittoresca, 678 habit. Monumentos druidicos. Fabricas de pregos. Pedreiras de lousa.

— **Samson.** Pov. do departamento de Drôme (França), a 22 kilom. de Valence, 1:036 habit. Fabricas de papel, fiação de seda. Pedra para mós.

— **sur-Loire.** Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 20 kilom. de Angers, 2:196 Vinhos brancos afamados, hulha.

— **sur-Mer.** Cidade maritima do departamento de Charente Inférieure (França), a 45º 47′ Lat. N. e 8º 10′ Long. E., a 35 kilom. S. E. da Rochelle, na margem direita do Charente, 28:299 habit. Porto militar de 1.ª classe e praça de guerra. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio, e tribunal maritimo. Possue duas bibliothecas, uma communal e outra pertencente á marinha, museu maritimo, museu de historia natural e vasto arsenal em que se empregam ordinariamente 5:000 a 6:000 operarios, numero que em tempo de guerra se eleva a mais de 10:000. Este estabelecimento possue para serviço dos respectivos depositos e officinas mais de 3 kilom. de via ferrea. Afóra este, possue muitos outros estabelecimentos pertencentes á marinha, como quarteis para infanteria e para artilheria naval, hospital maritimo, escolas de navegação e de mestrança, de hydrographia e de medicina naval, matadouro, fabricas de conservas alimenticias e um estabelecimento de viveres, em que se comprehendem, alem de uma padaria com 16 fornos, os quaes podem fornecer diariamente 16:000 kilog. de pão e 3:000 de bolacha, e afóra um moinho de recente construcção com 8 pares de mós, movidas por vapor, magnificas adegas que podem comportar cerca de 1.800:000 litros de liquidos. Ás officinas de fundição, jardim botanico, hospicio para orphãos e viuvas de marinheiros, e os edificios destinados ás direcções das construcções navaes, da artilheria, do movimento do porto, dos trabalhos hydraulicos e da cordoaria, são ainda outros tantos estabelecimentos maritimos dignos de menção.

O porto, situado na margem direita do Charente, divide-se em porto militar e mercante, e offerece todos os elementos necessarios á construcção e reparação de numerosos navios, pois que dispõe de 11 estaleiros cobertos e bem assim de 3 diques para navios de maxima lotação, e de officinas capazes de fazerem face ás mais largas exigencias da guerra. Nas caldeiras que ali ha podem conservar-se immergidos n'agua 50:000 steres de paus para construcções navaes, de grandes dimensões. Rochefort não tem monumentos dignos da attenção de um archeologo. Bastará portanto indicar apenas alguns edificios como as igrejas de Saint Louis e de Notre Dâme, o templo protestante, mercados, casa da camara, tribunal civil, quarteis, theatro, hospicios civis, museu e bibliotheca publica. A praça Colbert é a melhor de todas, e o principal passeio da cidade é o jardim publico, ornado de estatuas e de um vaso de bronze do seculo XII.

A construcção de navios constitue a principal industria de Rochefort, depois d'esta deve considerar-se o fabrico de cabos, brins e lonas para vélas de navios, cortume de couros, fabrico de chocolate, vélas, conservas, coletes de flanella, chronometros, queijos á hollandeza, vinagre, aguardente, a fundição de cobre e de ferro. O commercio consiste principalmente em vinhos e aguardente, farinhas, trigo, sal, carvão de pedra, madeiras do Norte, metaes, gado cavallar e cornigero, peixe salgado e generos coloniaes. Considerado em relação ao movimento da navegação, occupa Rochefort entre os outros portos da França o undecimo logar quanto á entrada de navios e o setimo quanto á saida. A navegação fluvial entre Rochefort e Angoulême é sempre activissima. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rochefoucault (La). Cidade do departamento de Charente (França), a 20 kilom. de Angoulême, nas margens do Tardoire, que ali é atravessado por uma ponte antiquissima, 2:521 habit. E' dominada por um castello flanqueado de 4 torres redondas e 1 quadrada, mais alta e muito mais antiga. Collegio communal. Fabricas de pannos e

Digitized by Google

fitas de linho, cortume de couros, branqueamento de tecidos de linho, serração mechanica, tanoarias e cordoarias. Commercio de cereaes, linha, lenha, madeira de castanho, gado cornigero e cavallar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rochegude. Pov. do departamento de Drôme (França), a 45 kilom. de Montélimart, 1:114 habit. Vinho tinto estimado.

— Pov. do departamento de Gard (França), a 25 kilom. de Alais, 536 habit.

Rocheira. Pov. da freg. e conc. de Mafra (Portugal).

Rochel. Pov. de freg. do conc. de Arganil (Portugal).

Rochelle (Canal de la). Vidè *Niort à la Rochelle.*

— (La). Grande e bella cidade maritima, capital do departamento de Charente Inférieure (França), a 46º 10′ Lat. N. e 8º Long. E., a 63 kilom. O. S. O. de Niort, em frente da ilha de Ré, ao fundo de um pequeno golfo que lhe serve de ante-porto e rodeada de marinhas que lhe tornam o ar insalubre, 19:506 habit. Séde de bisp. suffraganeo de Bordeus. Grande seminario. Praça de guerra de 2.ª ordem e porto militar. E' tambem séde de prefeitura e tem tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario, tribunal de commercio e conservatoria de hypothecas. E' geralmente bem edificada e muito limpa, e está n'uma situação excellente para o commercio. Tem lyceu, escolas normal, de navegação e de hydrographia, asylo para alienados, bibliotheca publica, jardim botanico e gabinete de historia natural, bolsa, casa de cunhar moeda, arsenal de artilheria e differentes docas fluctuantes.

La Rochelle é um entreposto das alfandegas, de tabaco e de polvora. As duas ilhas de Ré e de Oleron formam-lhe em frente do porto uma immensa enseada, em meio da qual ainda hoje se vêem os restos do dique mandado construir por Richelieu a fim de coagir a cidade a render-se. Os principaes edificios são o paço municipal, bolsa, tribunal da justiça e cathedral.

A industria tem por objecto o fabrico de faiança, vidros, sal, gaz para illuminação, vélas, cartas de jogar, tecidos metallicos, manufacturas de couro, cordas, vasilhame, tecidos de verga, fundição de ferro e de cobre, peças de cobre para machinas, construcção de navios, fabrico de cerveja e aguardente, pesca costeira e a preparação de sardinhas em latas para exportação, typographias, fiação e tecidos de linho, refinação de assucar e pesca do bacalhau. Consideravel commercio de vinhos, aguardente, ostras, licores, lenha, sal, cereaes, madeiras de construcção, generos coloniaes, queijos, manteiga, azeite e sardinhas em latas. Magnifico estabelecimento de banhos do mar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Manche (França), a 12 kilom. de Avranches, 576 habit.

Rochelois. Ilha do canal de Gonave, uma das Grandes Antilhas (America central), a 18º 37′ Lat. N. e 64º 4′ Long. O., entre a ilha de Gonave e a parte O. da de Haïti.

Rochemaure. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 22 kilom. S. E. de Privas, 1:195 habit. Possue uma bonita ponte pensil lançada sobre o Rhodano. Fiação de seda. Moinhos. Est. de cam. de ferro.

Rochemelon (La). Montanha da provincia de Turin (Italia), a 45º 11′ Lat. N. e 35º 12′ Long. E., a 8 kilom. N. de Susa. Separa-se dos Alpes Gregos, na geleira do Grand Parey, e corre na direcção E. entre o valle do Chiara, tributario do Stura, e o valle do Dora Riparia. Tem 3:500 metros de altura. A parte superior da montanha está sempre envolvida em nuvens e coberta de neve. Contém ouro, prata, cobre e ferro. Uma inscripção em marmor-branco e fixada n'uma capella proxima do ponto culminante d'esta montanha, recorda a ascenção que em 1659 ali effectuou um duque de Saboia. No topo d'esta montanha existe um monumento, coberto pelas geleiras, que se suppõe ter sido um templo dedicado a Jupiter Tonante.

Rochénard. Pov. do departamento de Deux Sèvres (França), a 18 kilom. de Niort, 662 habit.

Rochepaule. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 38 kilom. de Tournon, 1:847 habit.

Rocheport. Pov. do condado de Boone, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 60 kilom. N. O. de Jefferson City, nas margens do rio Missouri, 823 habit. Minas de carvão.

Rochepot (La). Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), perto de Nolay, 531 habit. Marmore.

Rochereau (Le). Pov. do departamento de Vienne (França), perto de Vouillé, 974 habit.

Roches. Pov. do departamento de Creuse (França), a 34 kilom. de Boussac, 1:503 habit.

— (Ile des). Ilha do grupo das Almirantes, do archipelago das Seychelles, no Oceano Indico, a 5º 45′ Lat. S. e 62º 58′ Long. E.

— (Les). Pov. do departamento de Isère (França), a 10 kilom. de Vienne, nas margens do Rhodano, que ali é atravessado por uma ponte pensil, 1:054 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 15 kilom. de Vendôme, 595 habit. Quasi todas as habitações são abertas em rocha. Fabricas de azeite. Tambem se denomina *Les-Roches-l'Evêque.*

— **l'Evêque** (Les). Vidè *Roches* (Les).

— **sur-Marne.** Pov. do departamento de Haute Marne (França), perto de Saint Dizier, 508 habit. Alto forno.

— **sur-Rognon.** Pov. do departamento de Haute Marne (França), perto de Doulaincourt, 668 habit. Altos fornos; fabricas de correntes de ferro, arame de ferro e fabrica de serração. Est. teleg.

Rochessauve. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 7 kilom. de Privas, 913 habit. Fiação de seda. Est. teleg.

Rochesson. Pov. do departamento de Vosges (França), a 18 kilom. de Remiremont, á beira de um ribeiro que ali põe em movimento numerosas fabricas de serração, 1:094 habit. Fiação e tecidos de algodão. Importante commercio de madeiras e queijos.

Rochester. Cidade do condado de Kent (Inglaterra), a 44 kilom. S. E. de Londres, nas margens do rio Medway, 12:329 habit. Está n'uma situação muito pittoresca e prende a E. com. Chatham, por meio de uma serie ininterrupta de edificios e a O. com Strood. Os monumentos de Rochester que mais se recommendam á attenção são a cathedral, o castello e o hospital de Richard Watt. A industria local comprehende apenas o fabrico de objectos de consumo para os habit., mas o commercio de transporte é activissimo. Est. teleg.

— Pov. do condado de Ulster, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 24 kilom. S. O. de Kingston, 4:088 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Beaver, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), nas margens do rio Ohio, 620 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 45 kilom. S. S. O. de Montpelier, 1:444 habit.

— Cidade capital do condado de Monroe, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 43º 8′ Lat. N. e 66º 23′ Long. O., a 68 kilom. E. N. E. de Buffalo, nas duas margens do Genesee, perto do lago Ontario, 62:386 habit. A cidade assenta em terreno plano e é formada de ruas direitas, de 20 a 23 metros de largura, cortadas em angulo recto, bem assombreadas de arvores e illuminadas a gaz. A principal rua corre na direcção de E. para O., passando ao centro da cidade e atravessando o rio por uma magnifica ponte de pedra. As habitações são na maioria construidas de tijolo pintado de vermelho e branco, e quasi todas têem jardim. As muitas praças ajardinadas que a cidade possue de logradouro publico contribuem em grande parte para a salubridade local. Quatro ou cinco pontes ligam entre si as diversas partes da cidade. No numero dos monumentos contam-se o tribunal de justiça, o edificio da administração postal, denominado a Arcada, instituto, seminario dos baptistas e o atheneu. Pelo centro da cidade passa tambem o canal de Erié que atravessa o rio por meio de um viaducto de 267 metros de extensão, e de admiravel execução.

A industria local tem por objecto magnificas manufacturas de lã, bem como de algodão, trabalhos de fundição de ferro. Nos suburbios funccionam numerosas fabricas. A moagem de cereaes attrae tambem muita quantidade d'estes a Rochester, não só pelas vias navegaveis como tambem pelas differentes vias ferreas que ali vão terminar.

O commercio é muito activo. A exportação tem por objecto principalmente farinha, potassa, toucinho, aguardente

Digitized by Google

de cereaes, ardosia e manteiga. Os arrabaldes de Rochester são afamados pela belleza dos seus pomares. Est. teleg.

Rochester. Pov. capital do condado de Fulton, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 139 kilom. N. de Indianapolis, 1:528 habit.

— Pov. do condado de Sangamon, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 9 kilom. S. E. de Springfield, nas margens do rio de Sangamon, 1:440 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Andrew, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 93 kilom. N. O. de Independance, nas margens do rio de Platte, 2:672 habit.

— Pov. do condado de Cedar, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 30 kilom. E. da cidade de Iowa, 797 habit.

— Pov. do condado de Racine, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 36 kilom. O. de Racine, nas margens do rio Fox, 876 habit.

— Cidade capital do condado de Strafford, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 45 kilom. N. E. de Concord, 4:103 habit. Manufacturas diversas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do condado de Plymouth, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 75 kilom. S. O. de Boston, em meio da bahia de Buzzard's, proximo do porto de Rochester e á beira do cam de ferro, 1:024 habit.

— Cidade do condado de Beaver, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 37 kilom. N. O. de Pittsburg, á beira do cam. de ferro que conduz de Ohio a Pennsylvania, 2:091 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lorain, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 143 kilom. N. N. E. de Columbus, na extremidade S. O. do condado, 691 habit.

— Pov. do condado de Columbia, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 166 kilom. N. E. de Columbus. Est. de cam. de ferro.

Rochestown. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Suir, 885 habit.

Rochetaillée. Pov. da departamento de Loire (França), a 6 kilom. de Saint Etienne, 750 habit. Fabricas de papel, atacadores para colletes, fundição de metaes. Mina de hulha.

Rochetréjoux. Pov. do departamento de Vendée (França), a 35 kilom. de Roche-sur-Yon, 823 habit.

Rochette (La). Pov. do departamento de Charente (França), a 21 kilom. de Angoulême, 654 habit.

— — Pov. do departamento de Creuse (França), a 7 kilom. de Aubusson, 754 habit.

— — Pov. do departamento de Saboia (França), a S. E. de Chambery, 1:219 habit. Estabelecimento metallurgico, ferro e aço muito estimados, fabricas de productos chimicos, papel, serração mechanica. Commercio de gesso, madeiras, casca de carvalho, vinhos, forragens e plantas medicinaes. Minas de prata, de chumbo e de ferro. Est. teleg.

Rochford. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), a 25 kilom. S. E. de Chelmsford, nas margens do Broombill, affluente do Tamisa, e perto do estuario d'este ultimo, 1:589 habit. Estabelecimento bancario e caixa economica.

Rochfortbridge. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), a N. E. de Tyrrels Pass, 817 habit.

Rochina. Pov. da freg. de Giella, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Rochlitz. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), a 51º 3′ Lat. N. e 21º 56′ Long. E., a 47 kilom. de Leipzig, na margem esquerda do Mulde de Zwickau, que ali é atravessado por uma ponte de pedra, 5:368 habit. Fabricas de fiação de algodão, zuartes, merinos, tapetes, cartas de jogar, papel, faiança e branqueamento. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenelbe, n'um valle do Riesen Gebirge, 5:704 habit. Fabricas de pannos de algodão, pannos de linho e branqueamento de tecidos.

Rochoso (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 813 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda da ribeira de Noeime, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

Rochowan. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Snaim, 925 habit.

Rociana. Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), na margem esquerda do Tinto, entre este rio e o Oceano, 3:391 habit.

Rocinha. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Jacuhy.

— Pov. da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Curitiba.

— **da Negra.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Parahybuna, a 9 kilom. N. da margem esquerda d'este rio.

Rocio (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Abrantes, dist. de Santarem, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:364 habit. O logar, situado em frente de Abrantes, na margem esquerda do Tejo, dista 2 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Tejo. Estradas para Portalegre, Bemposta, Ponte do Sôr e Chancellaria. Este logar é de grande commercio e superior a muitas villas do paiz.

— **ao Sul do Tejo.** Vidè *Rocio*.

— **da Igreja.** Pov. da freg. de Nazareth da Ribeira de Frades, conc. de Coimbra (Portugal).

Rock. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Cleobury Mortimer, 1:375 habit.

— Rio dos estados de Wisconsin e de Illinois (Estados Unidos). Nasce no condado de Fond-du-Lac, pertencente ao primeiro d'estes estados, a 12 ou 15 kilom. do lago de Vinnebago, dirige-se a principio para S., depois para S. O., entra por Belloit no estado de Illinois, e vae lançar-se no Mississipi, um pouco abaixo da cidade de Rock Island. Calcula-se o percurso d'este rio em 498 kilom., mas torna-se em muitos pontos innavegavel por causa dos rapidos. As lanchas de vapor alcançam até Jefferson, no estado de Wisconsin.

— Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), á beira do Illinois, limitado ao N. e ao S. pelo rio Rock. Tem 1:162 kilom. quad. de superficie e 39:030 habit. Capital Janesville. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente trigo, milho e aveia; fabrico de manteiga. E' servido pelos cam. de ferro de Fond-du-Lac a Rock-River, de Belloit a Madison, de Racine a Janesville e de Milwaukee a Mississipi.

— **Castle.** Condado na parte S. E. do estado de Kentucky (Estados Unidos), banhado por varios rios. Tem 453 kilom. quad. de superficie e 7:145 habit. Capital Mount-Vernon. Territorio montanhoso. Sólo pobre, produzindo milho, trigo e aveia. Minas de carvão de pedra.

— **Creek.** Rio do estado de Maryland (Estados Unidos). Nasce no condado de Montgomery, dirige-se para o S. e desapparece no Potomac, junto a Georgetown.

— — Pov. do condado de Bartholomew, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:203 habit.

— **Grove.** Pov. do condado de Stephenson, no estado de Illinois (Estados Unidos), 1:096 habit.

— **Island.** Condado na parte O. N. O. do estado de Illinois (Estados Unidos), nas margens do Mississipi, que o separa do estado de Iowa, e limitado a S. E. pelo rio Rock. Tem 528 kilom. quad. de superficie e 29:783 habit. Capital Rock Island. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Minas de carvão, pedra calcarea. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Chicago a Rock Island.

— — Cidade capital do condado de Rock Island, no estado de Illinois (Estados Unidos), a S. O. de Chicago, nas margens do rio Mississipi, ao pé das cataractas superiores denominadas Upper Rapids, que por espaço de 22 kilom. interceptam a navegação, 7:890 habit. Em frente da cidade estende-se a pittoresca ilha de Rock, a qual mede mais de 4 kilom. de comprimento e é coberta de florestas. Industria muito desenvolvida. Commercio servido pelo cam. de ferro de Chicago. Est. teleg.

— **Point.** Cabo projectado pela costa S. E. da peninsula de Alaska (Estados Unidos), a 55º 10′ Lat. N. e 152º 22′ Long. O.

— **River.** Vidé *Rock*.

— **Run.** Pov. do condado de Stephenson, no estado de Illinois (Estados Unidos), 2:242 habit.

Rockabill. Ilhota de Mar da Irlanda, perto da costa E. do condado de Dublin (Irlanda), a 53º 35′ Lat. N., e 3º 8′ Long. E.

Digitized by Google

Rockall. Ilhota do Oceano Atlantico, a O. das ilhas Britannicas (Europa), a 57º 36′ Lat. N. e 4º 33′ Long. O.

Rockaway. Rio do estado de New Jersey (Estados Unidos). Nasce no condado de Morris, dirige-se primeiro para S., em seguida para E. e vae perder-se no rio de Passaic, a 7 kilom. S. S. E. de Boonton.

— Cidade do condado de Morris, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 10 kilom. N. de Morristown, nas margens do rio de Rockaway, á beira do canal de Morris, 6:445 habit. O territorio circumjacente abunda em minerio de ferro. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro e deaço.

— Cidade do condado de Queens, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 30 kilom. S. E. de Nova York. Banhos de mar muito concorridos. Est. teleg. Tambem se denomina *Rockaway-Reach*.

Rockbridge. Condado na parte central do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado ao S. pelo rio James e a S. E. pela cordilheira de Blue Ridge. Tem 1:177 kilom. quad. de superficie e 16:058 habit. Capital Lexington. Territorio cortado de valles profundos. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Industria desenvolvida, ferrarias, fabricas de fundição de ferro e altos fornos. E' servido pelo canal de James River.

Rockcastle. Rio do estado de Kentucky (Estados Unidos). Nasce no condado de Clay, a N. O. de Manchester, corre para S. O. e lança se no Cumberland, a 8 kilom. de Williamsburg, depois de um percurso de 80 kilom.

Rockdale. Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. E. O. de Meadville, 1:664 habit.

Rockenhausen. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), nas margens do Alsenz, 1:783 habit. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rockensüs. Pov. da provincia de Hesse Inferior (Gran ducado de Hesse), perto de Rotemberg, 917 habit.

Rockford. Cidade capital do condado de Winnebago, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 146 kilom. O. N. O. de Chicago, nas margens do Rock á beira do cam. de ferro que conduz de Chicago a Galena, 11:049 habit. Commercio activo.

— Cidade capital do condado de Surrey, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 219 kilom. N. O. de Raleigh, nas margens do Yadkin, 890 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Coosa, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 60 kilom. N. E. de Montgomery, no centro de uma região montanhosa, mas que fornece á industria preciosos recursos, 1:068 habit.

— Cidade do condado de Jackson, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 90 kilom. de Indianapolis, nas margens do rio White, á beira do cam. de ferro que conduz de Jefferson a Columbus.

Röckingen. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), 1:070 habit.

Rockingham. Bahia da Nova Galles do Sul, na costa N. E. da Australia (Oceania), a 18º 9′ Lat. S. e 155º 19′ Long. E. Mede 35 kilom. de extensão e 20 de largura. As costas d'esta bahia estão ainda pouco conhecidas.

— Condado do estado de New Hampshire (Estados Unidos), limitado a E. pelo Oceano, ao S. pelo estado de Massachussets e banhado tambem pelo rio de Lamprey e outros. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 47:297 habit. Capital Portsmouth. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil e proprio para a cultura, produzindo milho, aveia, batatas e feno. Industria muito desenvolvida; fabrico de manteiga, manufacturas de algodão e de lã, ferrarias, fabricas de fundição de ferro e de cortume de couros. Commercio servido pelo cam. de ferro que põe Boston em communicação com Manchester, Portland com Portsmouth e esta ultima com Concord.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), atravessado a S. E. pelo rio de Shenandoah, limitado a S. E. pela cordilheira do Blue Ridge e a N. O. pelos montes Shenandoah. Tem 1:359 kilom. quad. de superficie e 23:668 habit. Capital Harrissonburg. Sólo geralmente fertil, produzindo trigo, milho, aveia e feno. Industria desenvolvida, altos fornos, ferrarias, fabricas de fundição de ferro, cortume de couros e tecidos de lã; fabrico de manteiga. Exportação de gado.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na fronteira do estado de Virginia, atravessado pelo rio Dan e banhado por outros menos importantes. Tem 528 kilom. quad. de superficie e 15:708 habit. Capital Wentworth. Territorio elevado e montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo milho, tabaco e aveia. Industria desenvolvida, consistindo principalmente em manufacturas de algodão, e de lã e na extracção de minerio de ferro.

Rockingham. Pov. do condado de Windham, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 124 kilom. S. E. de Montpellier, nas margens do rio de William's e á beira do cam. de ferro que conduz de Rutland a Burlington, 2:854 habit.

— Pov. capital do condado de Richmond, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 7 kilom. E. do rio Yakdin e a 148 S. O. de Raleigh, 1:455 habit. Fabrico de algodão. Est. teleg.

Rockland. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio de Hudson e a S. O. pelo de New Jersey, e banhado tambem pelos rios de Hackensac e Passaic. Tem 710 kilom. quad. de superficie e 25:213 habit. Capital Clarkstown. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo cortado de valles, rico e fertil, produzindo milho, aveia, batatas e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, fabricas de fundição de ferro, ferrarias. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro que conduz de Nova York a Erié.

— Cidade do condado de Lincoln, no estado de Maine (Estados Unidos), a 60 kilom. S. E. de Augusta, 5:052 habit. Possue um bellissimo porto. Carreiras de barcos de vapor entre Boston e Bangor.

— Pov. do condado de Sullivan, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte N. do condado, 1:946 habit.

— Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 21 kilom. N. E. de Reading, 1:451 habit.

— Pov. do condado de Venango, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. S. E. de Franklin, nas margens do rio de Alleghany, 2:068 habit.

Rockliff. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Carlisle, na embocadura do Eden, á beira do cam. de ferro Caledoniano, 784 habit.

Rockmills. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Funcheon, 961 habit.

Rockorry. Pov. do condado de Managhan, na provincia de Ulster (Irlanda), a O. de Ballybay, 865 habit.

Rockport. Pov. do condado de Cuyahoga, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do lago Erié, 2:001 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 48 kilom. N. E. de Boston, 3:904 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Spencer, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 75 kilom. a montante de Evansville, 1:720 habit.

Rockton. Pov. do condado de Winnebago, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 24 kilom. N. de Rochford, nas margens do rio Rock, 1:827 habit. Numerosas fabricas. Commercio activo. Est. teleg.

Rockville. Pov. do condado de Tolland, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 18 kilom. N. E. de Hartford, nas margens do rio Hockanum. Manufacturas de algodão e de lã. Commercio activo. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Montgomery, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 24 kilom. N. N. O. de Washington-City, 660 habit. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Parke, no estado de Indiana (Estados Unidos), aprasivelmente situada na estrada que conduz de Indianapolis a Springfield e Illinois, á beira do cam. de ferro Central, que conduz de Indiana a Illinois, 1:187 habit. Territorio extremamente rico. Est. teleg.

Rocky Hill. Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), nas margens do Connecticut, 971 habit. Construcção de navios. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Somerset, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 6 kilom. N. de Princeton, nas margens do rio Millstone, á beira do canal que conduz de Delaware a Raritan.

— **Island.** Ilha do grupo das Peracels, no Mar da China (Asia), a 16º 50′ Lat. N. e 121º Long. E.

Digitized by Google

Rocky Mount. Cidade capital do condado de Franklin, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 287 kilom. O. de Richemond, 2:034 habit. Possue muitas officinas e fabricas de fundição de ferro.

— **Mountains.** Vidè *Rocheas* (Montanhas).

— **River.** Rio dos Estados Unidos. Nasce no estado de Wisconsin, a 42º 30′ Lat. N. e 80º Long. O., corre para S. O., entra no estado de Illinois e lança-se no rio Mississipi, a 41º 25′ Lat. N., depois de um percurso de 350 kilom.

Rocles. Pov. do departamento de Allier (França), a 33 kilom. de Moulins-sur-Allier, 501 habit. Hulha.

— Pov. do departamento de Ardèche (França), a 9 kilom. de L'Argentière, 987 habit.

— Pov. do departamento de Lozère (França), a 37 kilom. de Mende, 573 habit.

Roclincourt. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 4 kilom. de Arras, 623 habit. Fabrica de assucar.

Roço. Pov. de Portugal nas freg. de Caramos, Fervença, Figueiró (Santa Christina), Gemeos (conc. de Celorico de Basto), Santo Isidoro de Riba Tamega, Oliveira (conc. de Amarante), Pinheiro (conc. de Felgueiras), Telões (conc. de Amarante) e Torrados.

Rocour. Pov. da provincia de Liège (Belgica), a 6 kilom. N. O. de Liège, 819 habit. Est. teleg.

Rocquemont. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), perto de Saint Saëns, 580 habit.

Rocquencourt. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 3 kilom. N. de Versailles, 2:232 habit.

Rocquigny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 24 kilom. de Vervins, 659 habit. Ferrarias. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Ardennes (França), a 27 kilom. de Réthel, 1:158 habit.

— Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 30 kilom. de Arras, 990 habit.

Rocroi. Cidade fortificada do departamento de Ardennes (França), a 30 kilom. N. O. de Mezières e a 9 da margem esquerda do Meuse, perto da floresta de Ardennes, 2:281 habit. E' praça de guerra de 2.ª ordem. Tribunal de 1.ª instancia. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro e de cobre, olarias, moinhos. Durante o ultimo periodo da campanha de 1870–1871 foi occupada pelas forças allemãs até 14 de julho de 1873. Est. teleg.

Rocze (Nagy). Pov. do dist. de Gomör (Hungria), a 34 kilom. N. N. O. de Gomõr, 1:850 habit. Fabricas de pannos de lã e de linho; ferrarias e olarias. Nos arredores encontram-se cristaes e topasios.

Roda. Ribeira do dist. de Beja (Portugal). Nasce ao S. de Moura, passa n'esta villa e desagua no rio de Brenhas, com 5 kilom. de curso. Tambem se chama *Ribeira das Lavandeiras.*

— Pov. de Portugal nas freg. de Castello (conc. da Certã), Fermedo, Garfe, Guilhofrei, Lanbellas, Mangualde (conc. de Mangualde), S. Miguel do Matto, Pedraido, Pombeiro e Valdeu.

— Rio do ducado de Saxonia-Altenburgo (Allemanha). Nasce na fronteira do Weimar, corre para O. e desagua no Saale.

— Pov. do ducado de Saxonia-Altenburgo (Allemanha), a 17 kilom. E. S. E. de Jéna, na margem do Roda, 3:429 habit. Fabricas de meias. Commercio de gado. Est. teleg.

— (La). Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), perto de Estepa, 1:798 habit. Consideravel producção de azeite.

— — Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), a 242 kilom. de Madrid, 6:126 habit. E' uma est. importante do cam. de ferro entre Madrid e Alicante. O Jucar que passa ao N., a 10 kilom. de distancia, transporta-lhe os pinheiros cortados nas montanhas de Cuenca. Das planicies da Mancha affluem ali os cereaes, d'onde transformados em farinha são expedidos para Madrid e para a Catalunha por Valencia. Finalmente, a exploração de alvaiade que ali se faz em quantidades enormes, bem como o cobre e o carvão de pedra que ali vão ter de Cuenca são outros tantos elementos do seu commercio.

— (San Pedro de). Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 70 kilom. N. N. E. de Barcelona, na margem esquerda do Ter, que n'aquelle sitio é atravessado por uma bella ponte de pedra, 2:253 habit. Fabrico de baetas finas, e de flanella; fiação de algodão. Pedreiras de jaspe negro raiado de branco.

Roda Cimeira. Pov. da freg. de Alvares, conc. de Goes (Portugal).

— **da Estrada.** Pov. da freg. de Sernache do Bom Jardim, conc. da Certã (Portugal).

— **do Cabeço.** Pov. da freg. de Sernache do Bom Jardim, conc. da Certã (Portugal).

— **Fundeira.** Pov. da freg. de Alvares, conc. de Goes (Portugal).

Rodach. Rio da Allemanha. Nasce no ducado de Saxonia-Meiningen, a 5 kilom. O. S. O. de Hildburghausen, entra no ducado de Saxonia Coburgo e Gotha, e depois de ali banhar a cidade do seu nome, penetra no reino da Baviera e desemboca no Itz, tendo feito um percurso de 35 kilom. quasi sempre na direcção S. S. O.

— Cidade do ducado de Saxonia Coburgo e Gotha (Allemanha), a 12 kilom. S. S. E. de Hildburghausen, nas margens do rio do seu nome, 1:795 habit. Est. teleg.

Rodalben. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Pirmasens, 1:509 habit. Est. de cam. de ferro.

Rodalho. Pov. da freg. de Cendufe, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Rodang (Pulo). Ilha do archipelago de Sunda (Oceania), a 0º 25′ Lat. N. e 113º 43′ Long. E., perto da costa E. de Sumatra, ao S. da ilha Bintang e ao N. de Linga. Mede 18 a 22 kilom. de extensão e é bastante povoada.

Rodanstown. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do canal Royal, 934 habit.

Rodão. Pov. da freg. de Leça da Palmeira, conc. de Bouças (Portugal).

— Pov. da freg. do Sebal Grande, conc. de Condeixa a Nova (Portugal).

Rodas. Pov. da freg. de Toutoza, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Rodhar. Cidade do estado de Kabul, na região do Seistan (Afghanistan), nas margens do Helmund, em meio de um territorio muito bem cultivado.

Rödberg. Pov. da diocese de Drontheim (Noruega), no estreito de Drontheim, perto de Stadsbygden. Escala dos barcos de vapor de Christiania.

Rodborne Cheney. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Hungerford, á beira do cam. de ferro de Cheltenham e do canal do Wilts septentrional, 877 habit.

Rodborough. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Strond, á beira do canal do Strond e do cam. de ferro de Cheltenham, 2:359 habit. Fabrico de pannos de lã.

Rodbye. Cidade da ilha de Laaland (Dinamarca), a 54º 43′ Lat. N. e 20º 25′ Long. E., na costa S. da ilha, ao fundo de um golfo, 910 habit. Possue um pequeno porto.

Rodda. Pov. do territorio de Hadramaut (Arabia), ao N. de Aden, a 87 kilom. S. E. de Sana.

Rodde (Puy de la). Montanha da França, a 45º 40′ Lat. N. e 12º 5′ Long. E. Faz parte dos montes Dômes e da linha divisoria das aguas. Tem 1:146 metros de altura.

Roddenau. Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), perto de Frankenberg, 1:003 habit.

Roddi. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Alba e da margem direita do Tanaro, 1:275 habit.

Rodd's Bay. Bahia na costa da Nova Galles do Sul, na Australia (Oceania), a 24º Lat. S. e 160º 38′ Long. E.

Rodeado. Pov. da freg. de Vide, conc. de Ceia (Portugal).

Rodeador. Ilha do rio S. Francisco (Brazil), dependencia da provincia de Pernambuco.

Rodeio. Est. da 2.ª secção da estrada de ferro D. Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

— **Grande.** Pov. da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio da Laguna.

Rodeiro. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem direita do Arnego, 6:158 habit. Tambem se denomina *Barbeitos de Rio.*

Rödelheim. Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), a 10 kilom. S. O. de Vilbel, nas margens do Nidda, 2:158 habit. Productos chimicos; fabricas de cerveja, aguardente e tabaco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Rodellas. Pov. da freg. de Rio Frio, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Antiga missão da provincia da Bahia (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco, no municipio do Capim Grosso

Rodelle. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 20 kilom. de Rodez, 1:752 habit.

Rodelo. Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

Rodemack. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. N. E. de Thionville, 918 habit. Fabricas de cortumes. Cultura de lupulo. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de 1871.

Roden. Pov. da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), perto da fronteira da provincia de Groningen, 2:499 habit.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Sarrelouis, 3:290 habit.

Rodenberg. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a E. de Stadthagen, 1:229 habit. Salina. Banhos salgados.

Rodeneck. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Brunecken, 1:000 habit.

Rodensleben (Grosz). Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Wollmirstädt, 840 habit.

— (Klein). Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Wollmirstädt, 865 habit.

Röder. Rio da Allemanha. Nasce no reino da Saxonia, corre para N. O. e depois para N., entra na provincia de Saxonia e desagua no Elster.

Roderen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 27 kilom. de Belfort, 1:082 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 19 kilom. de Colmar, 718 habit.

Rodès. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 15 kilom. de Prades, na margem direita do Têt, 619 habit. Vinhos excellentes. Nascente ferruginosa.

Rodewald. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Neustadt, 2:038 habit.

Rodewisch. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Plauen, 3:455 habit. Fabrico de objectos de latão, arame, rendas e papel; fabricas de fiação. Est. teleg.

Rodez. Cidade capital do departamento de Aveyron (França), a 44º 21′ Lat. N. e 11º 42′ Long. E., a 732 kilom. de Paris por cam. de ferro, n'um promontorio contornado pelo Aveyron, 12:111 habit. Bisp. suffraganeo de Albi. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio, lyceu, seminarios, escolas normaes para professores e professoras, collegio para surdos-mudos, asylo para alienados, bibliotheca, museu, sociedade de agricultura, sciencias, letras e artes. A cidade gosa de uma perspectiva muito agradavel e tem passado ha annos por grandes transformações. Aqueducto romano. Em redor da cidade corre hoje um passeio plantado e com excellentes perspectivas. A cathedral de Rodez é um monumento notavel; merecendo tambem mencionar-se, depois d'esta, a igreja Saint Amans, o museu archeologico, lyceu, palacio da prefeitura, paço da justiça, paço archiepiscopal, differentes casas do XIV seculo e da renascença, varias estatuas de bronze e 3 pontes construidas nos seculos XIII e XIV. Vestigios de um amphitheatro. Restos de fortificações dos seculos XIV e XV.

A industria local tem por objecto o fabrico de cobertores de lã, tecidos ordinarios, sarjas e outros lanificios, fiação de lã, chapéus, cutelaria, fundição de sinos, de ferro e de cobre, tinturaria, vélas de stearina e de cebo. O commercio d'estes productos da industria é importante, bem como o de queijos e de gado cornigero e muar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rodheim. Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), a 50º 15′ Lat. N. e 17º 49′ Long. E., perto de Vilbel, 1:60 habit.

— **vor der Höhe.** Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), perto de Groszkarben, 1:400 habit.

Rodhoreim. Ilhota do grupo de Flannau, no Oceano Atlantico (Escocia), a 58º 16′ Lat. N. e 1º 30′ Long. E.

Rodi. Pov. da provincia de Foggia (Italia), a 8 kilom. N. O. de Vico, ao pé do monte Gargano, junto ao Adriatico, 5:100 habit. Est. teleg.

— **Kupas.** Rio do Afghanistan. Nasce nos montes a O., corre para S. O. e desagua no lago Hanum.

Rodiezmo. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Vecilla, 2:934 habit.

Rodigo. Pov. da provincia de Mantua (Italia), perto de Marcaria, 3:153 habit.

Rodilana. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha). perto de Medina del Campo, 815 habit.

Roding. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a 42 kilom. N. E. de Regensburg, nas margens do Regen, 1:690 habit. Pesca de perolas, exploração de pedra hume e de manganez. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Rio do condado de Essex (Inglaterra). Nasce ao N. de Dunmow, corre a principio para o S. depois para S. O., e a final para o S. e lança-se por ultimo no Tamisa, a 3 kilom. de Barking, após um percurso de 60 kilom. aproximadamente.

Rödingen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Juliers, 1:010 habit.

Rodio. Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 11 kilom. S. de Valo, perto de Pisciotta, 1:064 habit.

Rodis (San Martin de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Orpenes, 709 habit.

Rodizio. Pov. da freg. de Rubiães, conc. de Coura (Portugal).

Rodlinsgdorf. Vidè *Rödöny.*

Rödlitz. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Lichtenstein, 928 habit.

Rodna. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 45 kilom. N. E. de Bistritz, nas margens do Szamos, 2:400 habit. Minas de ouro, prata e chumbo. Aguas thermaes muito frequentadas.

Rodney. Cabo banhado pelo Mar de Behring, na costa do territorio de Alaska (Estados Unidos), a 64º 39′ Lat. N. e 157º 10′ Long. O.

Rodo. Pov. de Portugal nas freg. de Cette, Peso da Regoa, Quintiães e Villar de Murteda.

Rodö. Ilha na costa O. da Noruega, a 65º 2′ Lat. N. e 20º 13′ Long. E. Mede 10 kilom. de N. a S. e tem proximamente 4:000 habit. E' coberta de elevados penhascos.

Rodolho. Pov. da freg. de Pias, conc. de Louzada (Portugal).

Rodome. Pov. do departamento de Aude (França), a 53 kilom. de Limoux, 546 habit.

Rodoni. Cabo projectado pela costa da Albania (Turquia europea), e banhado pelo Adriatico, na extremidade de uma lingua de terra que avança a S. O. do golfo do Drin, a 41º 36′ Lat. N. e 28º 36′ Long. E.

Rödöny. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), 1:180 habit. Tambem se denomina *Rodlinsgdorf.*

Rodosto. Cidade da provincia de Andrinopla (Turquia euporea), a 95 kilom. N. E. de Gallipoli, junto ao Mar de Marmora, onde tem uma excellente enseada, 25:000 habit., entre mahometanos, gregos, armenios e judeus. E' cingida de muros com ameias e flanqueada de torres. No interior compõe-se de bellas ruas e de casas bem edificadas. Tem differentes banhos publicos, caravanserail e hospedarias, ou albergues, um dos quaes é destinado a receber gratuitamente os viajantes pobres. Consideravel commercio de cereaes, vinhos e outros generos destinados ao abastecimento de Constantinopla.

Rodowitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Haida, 880 habit.

Rodrigo (D.). Grupo de pequenas ilhas em frente da barra do rio Coruripe e a pequena distancia da costa da provincia das Alagoas (Brazil).

— — Nome que tinha antigamente a pequena pov. da ilha de S. Vicente, que hoje é a cidade de Mindello, no Porto Grande.

— **de Freitas.** Lagoa de fórma irregular, a 13 kilom. S. da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro (Brazil), separada do mar por um banco de areia, que algumas vezes é preciso cortar para dar vasão ás aguas. E' muito abundante de peixe. O ribeiro Macaco é o principal dos que n'ella desaguam. Na sua margem N. está estabelecido o jardim botanico, dependencia da capital do Brazil.

Rodrigos. Pov. da freg. de Torres Novas (S. Pedro), conc. de Torres Novas (Portugal).

Rodrigues. Ilhéu na costa E. da ilha das Flores, do archipelago dos Açores (Portugal).

Rodriguez. Ilha do grupo das Mascarenhas, no Mar das Indias (Africa ingleza), a 19º 30′ Lat. S. e 72º 8′ Long.

Digitized by Google

E., a E. da ilha Mauricia, da qual depende, 300 habit. Mede 30 kilom. de comprimento e 6 de largura. E' em grande parte montanhosa e formada de rocha. Produz principalmente arroz, trigo e milho. Foi tomada pelos inglezes á França em 1810. Tambem se denomina *Diego Ruyz*.

Rodrigues. Ilha do grupo das Tortugas, no golfo do Mexico (Estados Unidos), a 24º 57′ Lat. N. e 71º 26′ Long. O. Faz parte do territorio da Florida.

Roé (La). Pov. do departamento de Mayenne (França), a 33 kilom. de Château-Gontier, 641 habit.

Roedersdorff. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. de Altkirch, 612 habit.

Roedskiör. Ilha do golfo de Finlandia (Russia europea), a 59º 56′ Lat. N. e 35º 55′ Long. E. Pharol.

Roehampton. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Dutney, nas margens do Tamisa, 975 habit.

Roem. Pov. da freg. de Oliveira, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Rœnne An. Rio da Suecia. Sae da extremidade N. O. de um lago, corre para N. O. e vae lançar-se no Cattegat, perto de Engelholm, após um percurso de 75 kilom.

Roer. Rio da Prussia. Nasce na provincia Rhenana, perto de Montjoie, a 10 kilom. de Malmédy, e depois de banhar esta cidade, Düren e Jülich, entra na provincia hollandeza de Limburg e desapparece no Meuse, junto a Roermonde, tendo feito um percurso de 140 kilom. Abunda em peixe, mas é de difficil navegação por causa dos grandes pedregulhos e do muito seixo que arrasta. Muda frequentes vezes de leito e costuma produzir grandes inundações. Os terrenos que o marginam são pouco ferteis, mas fornecem abundantes pastagens.

Roeraas. Cidade da provincia de Drontheim (Noruega), a 62º 39′ Lat. N. e 20º 35′ Long. E., a 105 kilom. S. E. de Drontheim, na margem esquerda do Glommen, 4:000 habit. Minas de cobre, nos arredores. E' nas proximidades de Roeraas que se encontra o ponto culminante de toda a Noruega, e é n'esses montes que nascem quasi todos os rios que banham aquelle paiz.

Roermonde. Cidade, praça de guerra da provincia de Limburg (Hollanda), a 51º 11′ Lat. N. e 15º 7′ Long. E., nas margens do Meuse, no ponto em que este incide com o Roer, 9:730 habit. Fabricas de lanificios e papel. Navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roéskilde. Cidade da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 38′ Lat. N. e 21º 11′ Long. E., a 35 kilom. S. O. de Copenhague, ao fundo do golfo do seu nome, 5:000 habit. Antiga residencia dos reis de Dinamarca, antiga séde de bisp. Está hoje muito decaída. O bisp, os mosteiros e as numerosas igrejas que outr'ora possuia desappareceram depois da Reforma e a cidade de pouco mais se compõe do que de uma rua. Tem uma interessante cathedral no estylo gothico. Fabricas de aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Golfo de). Golfo na costa N. da ilha de Seeland (Dinamarca), mede 40 kilom. de comprimento de E. a S. e 2 a 10 de largura. Não é mais do que uma divisão do Ise-Fjord, com o qual communica a N. O. por uma passagem de mais de 1 kilom. de largura. Na margem E. d'este golfo ergue-se Frederikssund, e na margem S. Roeskilde.

Roessa. Ilhota do Mar das Flores (Oceania), ao S. da ilha Salayer, a 6º 42′ Lat. S. e 129º 36′ Long. E.

Roeswoog. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 39 kilom. de Strasburgo, 1:591 habit.

Roeulx. Pov. do departamento de Nord (França), a 15 kilom. de Valenciennes, 1:351 habit. Fabricas de assucar de beterraba e de cerveja.

— Rio da provincia de Hainaut (Belgica), a 13 kilom. N. E. de Mons, 2:822 habit. Fabrica de cortumes. Salinas. Exploração de carvão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **lez-Braine** (Petit). Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Enghien, nas margens do rio Brainette, 886 habit.

— — Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Seneffe, 566 habit.

Roeux. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 9 kilom. de Arras, 637 habit. Fabrico de assucar e de potassa. Est. de cam. de ferro.

Roézé. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 19 kilom. do Mans, na margem direita do Sarthe, 1:357 habit. Fabricas de estamenhas e de pannos de linho. Commercio de gado e cereaes. Os arredores produzem cereaes, fructas, legumes, linho e canhamo.

Roffiac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 6 kilom. de Flour, nas margens de um pequeno rio, 616 habit. Fabrica de fiação.

Rofrano. Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 17 kilom. E. de Vallo, no alto de uma collina, 2:375 habit.

Rogaddó. Rio da India portugueza. Vidè *Rogaró*.

Rogalde. Pov. da freg. de Cabanellas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Rogaró. Rio da India portugueza. Nasce nos Ghattes, a N. E. da provincia de Embarbacem, atravessa em grande parte esta provincia na região do N. no rumo proximamente E. O., e inclinando a N. O. vae entrar na provincia de Sattary e despeja-se no rio Madei, de que é affluente pela margem direita. Tambem se escreve *Rogaddó*.

Rogart. Pov. do condado de Sutherland (Escocia), a 9 kilom. N. O. de Golspie, 1:501 habit. Est. teleg.

Rogasen. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 40 kilom. N. de Posen, á beira de um lago que se descarrega ao N. no Welna, 5:026 habit. Fabricas de pannos de lã e de linho, machinas para cardar e fiar; fabricas de cortumes. Feiras muito importantes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rogatchev. Cidade da provincia de Mohilev (Russia europea), a 53º 5′ Lat. N. e 39º 8′ Long. E., na confluencia do Drutz e do Dniéper, 7:009 habit. E' cingida de passeios plantados de arvores, e fortificada.

Rogate. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Midhurst, 999 habit.

Rogätz. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a N. E. de Wolmirstädt, 1:088 habit. Est. do cam. de ferro de Magdeburg a Hamburgo.

Rogau Rosenau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Schweidnitz, 950 habit.

Roge. Pov. da freg. de Favões, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— (O Salvador). Logar e freg. do conc. de Macieira de Cambra, com. de Oliveira de Azemeis, dist. de Aveiro e bisp. do Porto (Portugal), 1:355 habit. O logar, situado na margem direita do rio Caima, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Rogerstone. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Bassaleg, 1:404 habit.

Rogersville. Cidade capital do condado de Hawkins, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 385 kilom. E. de Nashville, perto do rio de Holston, 1:902 habit.

Roggeween. Grupo de ilhas do Oceano Pacifico (Oceania), entre 9º e 13º 30′ Lat. S., e entre 146º 12′ e 149º 18′ Long. O., a N. O. do archipelago da Sociedade e a E. N. E. do dos Navegantes. As principaes denominam-se Penrhyn e Rearson.

Roggliswyl. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Willisau, 721 habit.

Roggwell. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), perto de Arbon, 1:235 habit. Tambem se escreve *Roggwyl*.

Roggwyl. Pov. do contão de Berne (Suissa), na margem esquerda do Roth, 1:747 habit. Est. teleg.

— Vidè *Roggweil*.

Rogliano. Pov. do departamento de Corsega (França), a 42 kilom. de Bastia, quasi na extremidade do cabo Corso, na parte N. da ilha de Corsega, 1:170 habit. E' praça de guerra. Importa trigo, milho, vinhos e azeite de oliveira; exporta uvas. Fabrico de azeite e de vélas de cebo. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Cosenza (Italia), a 17 kilom. S. S. E. de Cosenza, na margem direita do Savuto, 4:803 habit.

Rognac. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 28 kilom. de Aix, 849 habit. Fabricas de oleos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rognes. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 28 kilom. de Aix, 1:426 habit. Marmore.

Rognitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Trautenau, 1:000 habit.

Rögnitz. Rio da Allemanha. Corre no gran ducado de Mecklenburg-Schwerin e desagua no Elba.

Rognon. Rio do departamento de Haute Marne (Fran-

Digitized by Google

ça). Sae de uma pequena lagoa perto de Nogent-le-Roi, corre para N. N. O. e depois de banhar Doulaincourt vae lançar-se no Marne, tendo feito um percurso de 45 kilom. aproximadamente. Alimenta numerosas fabricas e recebe muitos ribeiros das montanhas arborisadas que o contornam.

Rognonas. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 16 kilom. de Arles-sur-Rhône, 1:320 habit.

Rogny. Pov. do departamento de Yonne (França), nas margens do Loing e á beira do canal de Briare, 1:475 habit.

Rogonatgonge. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 95 kilom. S. E. de Ramgur.

Rogonatpur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 135 kilom. S. E. de Ramgur, a 23º 32′ Lat. N. e 95º 49′ Long. E. Est. teleg.

Rogovaia. Rio da Russia europea. Nasce a N. E. da provincia de Arkhangelsk, corre para S. O. e desagua no Ussa.

Rogue. Rio do territorio de Oregon (Estados Unidos). Corre atravez dos condados de Jackson, Josephine e Curry, e desagua no Oceano Pacifico, perto de Ellensburg.

Rogué. Grupo de duas ilhas do golfo de Finlandia (Russia europea), a 59º 17′ Lat. N. e 32º 66′ Long. E. São habitadas por dinamarquezes e suecos que ali vivem da agricultura; fazem parte da provincia de Esthonia. A maior mede 10 kilom. de N. a S.

Rohain. Rio do departamento de Haute Saône (França). Nasce nos Vosges, corre para S. O. e desagua no Oignon.

Rohan. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 35 kilom. de Ploërmel, junto ao canal que conduz de Nantes a Brest, 566 habit. Fabricas de pannos de linho.

— **Rohan.** Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), junto ao cam. de ferro que conduz de Paris a Bordeus. Est. do ramal de cam. de ferro que conduz de Poitiers a Rochefort e á Rochelle. E' o mesmo que Frontenay.

Rohanpore. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 60 kilom. N. de Murshedabad.

Rohatyn. Pov. da provincia de Galicia (Austria), nas margens de um affluente do Dniester, 6:618 habit. Est. teleg.

Röhe. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Aix la-Chapelle, 2:080 habit. Fabrica de fiação de lã.

Rohilcund. Divisão do territorio das Provincias de Noroeste, na presidencia de Bengala (India britannica), na parte E. da provincia de Delhi, a E. do Ganges. Tem 30:574 kilom. quad. de superficie e 5.436:314 habit. Comprehende os territorios de Bijnour, Murudabad, Budaun, Bareilly, Shahjahanpur e Terai.

Rohitsch. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 50 kilom. N. N. O. de Agram, ao pé do monte Matzal, 700 habit. Banhos de aguas mineraes acidulas, chamadas aguas de Cilly, de que se exportam annualmente mais de 400:000 botijas para a Italia e para as differentes partes da Allemanha. Est. teleg.

Rohle. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 880 habit.

Rohnstock. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 28 kilom. S. S. E. de Liegnitz, 900 habit.

Rohoncz. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), 4:000 habit.

Rohozna. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Leitomisch, 1:600 habit.

Rohr. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a 8 kilom. S. E. de Abensberg e a 28 de Regensburg, junto a um pequeno affluente do Grosze-Laber, 2:500 habit. Fabricas de cerveja, aguardente e tijolo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rohrau. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 24 kilom. O. de Presburg, na margem esquerda do Leitha, 600 habit. Patria do compositor Haydn.

Rohrbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 19 kilom. de Sarreguemines, 1:200 habit. Altos fornos, moinhos, fornos de gesso, fabricas de telha e de chapéus de palha. Foi cedida á Prussia pelo tratado de 1871. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rohrbach. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Bergzabern, 1:500 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Styria (Austria), perto de Gratz, 1:100 habit.

— Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Aarwangen, 1:651 habit.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Eppingen, nas margens do Elsenz, 960 habit.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Sinsheim, 1:030 habit.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Heidelberg, 1:923 habit. Barreiras de grez.

Rohrdorf (Nieder). Pov. do cantão de Argovia (Suissa), 582 habit.

— (Ober). Pov. do cantão de Argovia (Suissa), 636 habit.

Rohrhein (Grosz). Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), ao S. de Gersheim, perto da margem do Rheno, 1:410 habit.

Röhrsdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Leipa, 1:859 habit.

— Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Chemnitz, 1:859 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Posen (Prussia), perto de Fraustadt, 780 habit.

— (Alt). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bolkenhain, 1:260 habit.

— (Bober). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Hirschberg, 1:560 habit.

— (Klein). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bolkenhain, 900 habit.

Rohrsheim. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Oschersleben, 1:039 habit.

Rohrwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 26 kilom. de Strasburgo, 917 habit. Fabrica de fiação e preparação de pannos de lã e de canhamo.

Roi (Pointe de). Promontorio na extremidade N. O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 5º 35′ Lat. N. e 104º 23′ Long. E., perto e a E. S. O. de Achem.

— **de-Cuzau.** Montanha da cordilheira de Auvergne (França), a 45º 33′ Lat. N. e 11º 58′ Long. E. Faz parte da linha divisoria das aguas. Tem 1:752 metros de altitude.

— **George.** Duas ilhas do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 14º 35′ Lat. S. e 158º 10′ Long. E. São de aspecto aprasivel, geralmente ferteis e abundam em coqueiros e em muitas outras arvores. As costas são cobertas de bancos de coral em que se apanham muitas perolas. Os habit. sabem construir excellentes canoas, em que navegam com vélas de esteira muito bem tecidas. Foram descobertas pelo commodoro Byron em 1665 e visitadas por Cook em 1773, e por elle chamadas de King George.

Roiffé. Pov. do departamento de Vienne (França), perto de Trois-Moutiers, 1:214 kilom. Colonia penitenciaria.

Roiffieux. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 26 kilom. de Tournon, 1:078 habit. Surra de pelles; tinturaria.

Roigheim. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), nas margens do rio Seckach, 841 habit. Est. teleg.

Roinac. Pov. do departamento de Drôme (França), a 51 kilom. de Die, 719 habit.

Roinville. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 23 kilom. de Rambouillet, 530 habit.

— **sous-Auneau.** Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 20 kilom. de Chartres, 510 habit. Moinhos.

Roios (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Villa Flôr, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 252 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem esquerda do rio Tua, dista 2 kilom. da cabeça do conc. A freg. de Roios está annexada civilmente á de Valle Frechoso.

Rois. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Padron, 6:393 habit. Fabricas de papel.

Roisdorf. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Bonn, 500 habit. Nascentes mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roisel. Pov. do departamento de Somme (França), a 12 kilom. E. de Péronne, 1:905 habit. Fabricas de estofos

Digitized by Google

de algodão e de lã chamados Jacquart, cadeiras, serração mechanica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roisin. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Dour, 1:749 habit. Teares, cordoarias, fabricas de branqueamento de pannos, cortume de couros e de tabacos. Exploração de marmore.

Roissy. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 33 kilom. de Pontoise, 826 habit. Fabrico de aguardente e de instrumentos agricolas.

— Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 3º 11′ Lat. S. e 153º 7′ Long. E, perto da costa N. E. da Nova Guiné.

Roitzsch. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a E. de Duben, 2:207 habit. Est. teleg.

Roizey. Pov. do departamento de Loire (França), a 33 kilom. de Saint Etienne, 760 habit.

Roja. Ponta na costa do estado de Cinaloa (Mexico), a 26º 34′ Lat. N. e 100º 27′ Long.

— Vidè *Roya*.

Rojadouro. Pov. da freg. de Cossourado, conc. de Barcellos (Portugal).

— **Grande.** Pov. da freg. de Vimieiro, conc. de Santa Comba Dão (Portugal).

Rojales. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), a 45 kilom. S. O. de Alicante e a 10 do Mediterraneo, nas margens do Segura, que ali é atravessado por uma bella ponte de pedra, 2:376 habit. Fabrico de pannos de linho Moinhos para moagem de azeitona. Importante commercio de legumes, fructas e canhamo.

Rojão. Pov. da freg. de Mesão Frio (Santa Christina), conc. de Mesão Frio (Portugal).

— **Pequeno.** Pov. da freg. de Pinheiro de Azere, conc. de S. João de Areias (Portugal).

Rojo. Cabo na costa do estado de Vera Cruz (Mexico), a S. E. de Tampico, a 21º 48′ Lat. N. e 88º 19′ Long. O.

— Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Villa Santa Maria, 990 habit.

— **Piano.** Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de Aquila, 1:182 habit.

Rokelle. Rio da Guiné septentrional (Africa). Nasce nos montes Kong, a 9º0 45′ Lat. N. e 1º 13′ Long. O., corre a principio para S. O. e em seguida para O., e com o nome de Serra Leoa vae lançar-se no Atlantico, perto de Freetown. Vidè *Serra Leoa*.

Roketchick. Cidade da Guiné superior, na costa da Serra Leoa (Africa), a 8º 20′ Lat. N. e 3º 11′ Long. O., a 135 kilom. E. de Freetown, na margem esquerda do Rokelle. Faz parte do territorio de Timani.

Roketnitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), nas margens do rio Boketenka, 1:080 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Gitschin, 900 habit.

Rokito. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), 940 habit.

Rokitzan. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 17 kilom. E. de Pilsen, 4:187 habit. Fabricas de pannos de lã, e para o trabalho do ferro. Minas de ferro, nas arredores. Est. teleg. Tambem é conhecida pelo nome de *Rokyczany*.

Rokon. Cidade da Guiné superior, na costa da Serra Leoa (Africa), a 8º 35′ Lat. N. e 3º 17′ Long. E., a 110 kilom. de Freetown, na margem esquerda do Rokelle. Faz parte do territorio de Timani.

Rokyczany. Vidè *Rokitzan*.

Rola. Pov. da freg. de Carreiras (S Miguel), conc. de Villa Verde (Portugal).

— Pov. da freg. de Freiriz, conc. de Villa Verde (Portugal).

Rolães. Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

Rolampont. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 10 kilom. de Langres, nas margens do Marne, 1:235 habit. Fabricas de chicorea, fiação de lã, serração mechanica, numerosas fabricas de telha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rolante. Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil).

— Ribeiro da provincia do Rio Grande (Brazil). Nasce nos Morrinhos e desagua no rio dos Sinos, 23 kilom. acima do passo Mundo Novo. E' navegavel por canaes. Recolhe o Rolantinho.

Rolantinho. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do Rolante.

Rolão. Pov. da freg. de Padrões, conc. de Castro Verde (Portugal).

Rolas. Pov. da freg. de Urgezes, conc. de Guimarães (Portugal).

— Ilha do archipelago de Cabo Delgado, dist. d'este nome, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Tambem se denomina *Crianvé*. Vidè esta palavra.

— (Ilhéu das). Ilhéu da costa da ilha de S. Thomé, na provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). Fica na costa do S., fronteiro á ponta da Baleia, que é a mais meridional da ilha, e distante d'ella cerca de 4 kilom. Tem 2 kilom. de circumferencia, havendo entre elle a ilha de S. Thomé um canal que pela sua profundidade dá passagem á navegação.

Tem de notavel o ser cortado quasi na extremidade S. pela linha equinocial. A sua longitude é de 15º 15′ E.

O ilhéu das Rolas, o mais notavel e consideravel dos que cercam a ilha de S. Thomé, é elevado, fertil, coberto de coqueiros e palmeiras e de algumas madeiras de construcção. Ao N. tem uma boa praia de desembarque e n'um valle proximo uns olhos de agua que se diz communicarem com o mar. Agua dôce nativa não tem, mas ainda assim criam-se ahi muitos porcos, cabras, gallinhas que bebem a agua das cacimbas.

Rolbing. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 42 kilom. de Sarreguemines, 682 habit.

Rolduc. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 10 kilom. de Aix-la-Chapelle e a 30 E. de Maestricht, nas margens do Wurm, 2:200 habit. Era antigamente fortificada. Mina de hulha nos arredores.

Roleiro. Pov. da freg. de Gondifellos conc. de Barcellos (Portugal).

Rolfsöe. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa N. O. da Noruega, a N. E. de Soröe, a 71º 6′ Lat. N. e 33º 15′ Long. E.

Rolhana. Serra da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Prolonga-se com a margem O. do rio Jaguarão.

Rolia. Pov. da freg. de Milharado, conc. de Mafra (Portugal).

Roliça (Nossa Senhora da Purificação). Logar e freg. do conc. de Obidos, com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 2:323 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Real, na estrada real de Obidos para Torres Vedras, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Deu-se n'este logar em 1808 a celebre batalha da Roliça, entre o exercito francez e o anglo-luso, ficando completamente derrotadas as tropas invasoras.

Roligo. Pov. da freg. de Espargo, conc. da Feira (Portugal).

Rollan. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), perto de Ledesma, 1:235 habit.

Rolland. Ilha do Oceano Indico (Oceania), a 48º 37′ Lat. S. e 77º 48′ Long. E., ao N. e perto da ilha de Kerguelen. Mede 12 kilom. de circumferencia. Foi descoberta por Kerguelen.

Röllbach. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Clingenberg, 1:140 habit.

Rolle. Pov. do cantão de Vaud (Suissa), na margem N. O. do lago de Genebra, que n'aquelle ponto tem a maxima largura, 1:706 habit. Relojoaria. Nascentes mineraes acidulas e ferruginosas. Est. de barcos de vapor. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rolleghem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Courtray, 2:405 habit. Fabrico de azeite, tecidos de algodão, linhas; tinturarias. Commercio de linho.

— **Cappelle.** Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Moorseele, 1:227 habit. Fiação e tecelagem de linho.

Rolleville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 15 kilom. do Havre, 631 habit. Queijos estimados. Preparação de farinhas para exportação.

Rollin. Pov. do condado de Lenawee, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte N. O. do condado, 1:513 habit.

Rollingergrund. Pov. do gran ducado de Luxemburg (Europa), 880 habit.

Digitized by Google

Rollinsford. Pov. do condado de Strafford, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), nas margens do rio de Salmon Fals, á beira do cam. de ferro que conduz de Boston ao Maine, 1:500 habit. Est. teleg.

Rollo. Cabo projectado pela costa O. de Dominica, nas Pequenas Antilhas (America central), a 15º 28′ Lat. N. e 52º 28′ Long. O.

Rollot. Pov. do departamento de Somme (França), a 10 kilom. de Montdidier, 985 habit. Fabricas de queijos afamados, calçado, ferramentas e vasilhame.

Rolo. Pov. da provincia de Reggio n'ell'Emilia (Italia), perto de Guastalla, 2:515 habit.

Rolvenden. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Tenterden, 1:388 habit. Est. teleg.

Rom. Ilha do Mar do Norte (Dinamarca), a 55º 6′ Lat. N. e 17º 40′ Long. E., entre as ilhas de Manö e de Sylt. Mede 15 kilom. de N. a S. e 5 de largura, 2:000 habit. Possue 2 portos accessiveis a navios de muito pequena lotação. A pesca e o fabrico de rendas constituem os principaes recursos dos habit.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 25 kilom. de Melle, 1:736 habit.

Roma. Pov. da freg. de Minhotães, conc. de Barcellos (Portugal).

— Cidade capital da provincia do mesmo nome e do reino da Italia, situada nas duas margens do Tibre, a 41º 54′ Lat. N. e 21º 41′ Long. E., a 25 kilom S. O. da embocadura d'este rio no Mediterraneo, 233:663 habit. Residencia do soberano e séde do governo da Italia e do chefe da igreja catholica apostolica romana, do corpo diplomatico acreditado junto á côrte da Italia, e á Santa Sé, e de agentes consulares de quasi todas as nações. E' sujeita a grandes e imprevistas variações de temperatura; o thermometro sobe até 38º e desce até 3º,75. Os calores do estio são fortissimos. O numero médio dos dias chuvosos é calculado em 114 e os invernos são geralmente suaves, não chegando a haver mais do que 1 até 2 dias de neve, e essa mesma pouco abundante. Nos mezes de junho, julho e agosto reina a febre em muitos bairros da cidade. E' cingida de muros que lhe formam um cinto continuo, mas tantas vezes têem elles sido reparados, que se torna difficil estabelecer precisamente a época em que foram erguidos. As protas que dão accesso á cidade são 12 e denominam-se: del Popolo, de Salara, de Pia, de San Lorenzo, de Maggiore, de San Giovanni, de San Sebastiano, de San Paolo, de Portese, de San Pancrazio, de Cavallegieri e de Angelica. Antigamente davam serventia á cidade mais algumas outras que ha muitos annos existem muradas.

A Roma moderna differe muitissimo da velha Roma. Nos primeiros tempos da sua fundação estendia-se a cidade por 7 collinas ou montes da margem esquerda do Tibre, denominados Capitolino, Palatino, Aventino, Celio, Esquilino, Quirinal e Viminal. Desde então até hoje soffreram, porém, grandes modificações não só o aspecto como tambem o sólo da cidade de Roma. Despovoaram-se varias collinas, originaram-se outras da accumulação de entulhos de toda a especie, como o monte Testaccio o Giordano, que data da idade média e o Pincio, que hoje serve de passeio publico; nivelaram-se desigualdades do sólo, e foram finalmente comprehendidos n'ella os montes Janiculo e Vaticano que não faziam parte da antiga Roma. Os muros que fecham a cidade formam um circuito de 22 kilom., e o recinto n'elle comprehendido mede 6 kilom. de largura de N. O. a S. E. e pouco menos de 4 de N. E. a S. O. Dois terços d'este espaço, a E. e ao S., são occupados por vinhedos, campos de trigo, casas de campo e respectivos jardins. Actualmente, a parte habitada de Roma encontra-se quasi toda ao N. da primitiva cidade e estende-se pelo antigo Campo de Marte. Das 7 collinas em que se erguia primitivamente a cidade, apenas o monte Capitolino continua a ostentar-se coberto de casas; o Quirinal, o Viminal e o Esquilino sómente em parte são habitados; o Palatino, o Aventino e o Celio, outr'ora tão populosos, estão hoje desertos. A massa das habitações está actualmente comprehendida entre o Tibre a O., o monte Quirinal a E., o monte Palatino ao S. e o monte Pincio a N. E. A parte que fica á direita do Tibre, apoiada nas duas collinas, o Janiculo e o Vaticano, a primeira ao S. e a segunda ao N., apresenta apenas 2 grupos principaes de casas, um a N. O. e outro a S. E. Por toda a parte se encontram ruinas de varios monumentos da antiguidade. O silencio que reina junto d'essas ruinas não offerece grande contraste com o resto da cidade, porque esta apresenta em geral um aspecto triste com as ruas estreitas, ingremes e quasi sempre tortuosas. No Corso e nas ruas que lhe ficam proximas, concentra-se todo o movimento de Roma. Seguindo de N. para S., corre através da cidade o rio Tibre, que a divide em duas partes desiguaes, e ali apresenta uma largura média de 100 metros. Este rio, sobre o qual atravessam 6 pontes, fórma em Roma 2 portos: um na margem esquerda, á entrada da cidade, denominado porto Ripetta; outro na margem direita, á saida, denominado porto Ripa Grande.

Roma divide-se em 14 bairros, dos quaes 12 na margem esquerda do rio, que se denominam os bairros de Monti, Trevi, Colonna, Campo Marzo, Ponti, Parione, Regola, Sant'Eustachio, Pigna, Campitelli, Sant Angelo e Ripa. Os 2 da margem direita são os de Transtevere e Borgo, ou cidade Leonina. As praças publicas são numerosas, mas geralmente pequenas. Uma das mais bellas e animadas é a del Popolo, ornada de um obelisco e de duas fontes monumentaes. A piazza di Spagna torna-se principalmente notavel por causa de uma escadaria monumental que conduz á igreja Trinità dei Monti. A do Capitolio, rodeada de palacios é embellesada com a estatua equestre de Marco Aurelio, fundida em bronze. A piazza Colonna é o ponto de reunião do mundo elegante; ao centro d'ella está a columna Antonina. A piazza Navona ou Foro Agonal é a mais espaçosa de todas; occupa o logar de um antigo circo e é adornada de 3 fontes e de 1 obelisco. Depois d'estas merecem tambem menção a das Thermas, no logar das antigas thermas de Diocleciano; a di Venetia, na extremidade do Corso; a da Bocca della Verità e as 2 praças Barberina e San Pietro.

Só modernamente se tem procurado remediar a falta de jardins e passeios publicos, e já se vêem algumas pequenas praças arborisadas. O monte Pincio, uma das mais bellas collinas da Roma moderna, é um sitio encantador para passeio, tanto a pé como a cavallo ou de carruagem, e constitue o passeio publico de Roma. Afóra o monte Pincio, não tem a cidade outros jardins que possam servir de passeio, senão o jardim San Gregorio e a vivenda ou villa Medicis. Entretanto, se Roma é pobre em passeios interiores, em compensação tem admiraveis quintas extra-muros que estão sempre francas aos passeantes. A mais notavel de todas é a quinta Pamphili ou Panfili pertencente hoje á familia Doria. Ali, o palacio, os jardins, os parques, as fontes, os jogos de agua, tudo é grandioso e do melhor gosto. Durante a guerra de 1849 serviu duas vezes esta vivenda de quartel general, primeiro aos republicanos romanos, e em seguida ao exercito francez. A' memoria dos soldados francezes mortos n'esta guerra mandou o principe Doria erigir um monumento na quinta Pamphili.

O passeio favorito da sociedade elegante de Roma é o Corso. O theatro mais bello da cidade é o Apollo. Os outros são o de Metastasio para a representação de comedias, o de Valle para operas e comedias, e o de Argentina para operas e bailados, o Capranica, o Quirino, o Valleto, o Circo, Arena Nazionalle e Politeans.

Nos tempos em que os papas exerciam em Roma o poder temporal, possuia esta cidade cerca de 40 bibliothecas pertencentes todas a corporações religiosas. Em 1874 foram quasi todas supprimidas em proveito de 3 que já então existiam: a Casanatense ou Minerva, que contava 150:000 volumes e que passou a ter 210:000; a bibliotheca Angelica, que ficou tendo o duplo dos volumes que primitivamente possuia, e que está ligada com a opulentissima bibliotheca do Collegio Romano; e finalmente a bibliotheca Alexandrina, pertencente á universidade, que de 60:000 passou a contar 160:000 volumes. Não deve esquecer tambem a magnifica bibliotheca do Vaticano, uma das mais notaveis da Europa.

Os principaes collegios e academias são o collegio de la Sapienza, na praça Miguel Angelo; o Collegio Romano, pertencente aos jesuitas, o qual tem bibliotheca, collecção de antiguidades, collecção de medalhas e observatorio que é uma celebridade europea; o collegio da Propaganda; a academia S. Lucas, composta de pintores, esculptores e architectos; academia de França, na villa Medicis, com uma rica galeria de gessos e bibliotheca; e o instituto archeologico. No hospicio San Miguel ensinam-se as artes uteis aos filhos de familias pobres.

Digitized by Google

Roma possue nada menos do que 389 igrejas, pela maior parte edificações de grande fabrica. Entre ellas occupa naturalmente o logar de honra a basilica de S. Pedro, que se póde proclamar o edificio religioso mais bello do universo. Depois d'ella, as principaes pela riqueza e magnificencia ou pelos frescos e quadros que as adornam, são a basilica de S. Paulo, extra-muros, as igrejas de Santa Maria Maggiore e de Santa Andrea della Valle, as basilicas de Santa Maria in Ara Cœli, de Santa Croce in Gerusalemme, de San Loorenzo, de San Sebastian, nas immediações da qual se desce ao cemiterio de San Calisto conhecido sob o nome de catacumbas, e finalmente as de Santa Maria degli Angeli, San Pedro in Vincoli, Santa Maria de la Minerva, San Carlos in Catinari, San Luiz dos Francezes e igreja dos jesuitas.

O papa possue em Roma 3 palacios, o do Vaticano, contiguo á igreja de San Pedro, o de Latrão, contiguo a igreja de S. João de Latrão, e o palacio Quirinal ou de Monte Cavallo, residencia ordinaria dos pontifices durante o estio.

Afóra os palacios pontificaes ha em Roma uma infinidade de edificios particulares que constituem outros tantos monumentos da Roma moderna. Os principaes são o grande e magestoso palacio Farnese, construido com materiaes arrancados ao Coliseu; o palacio Barberini, cuja galeria contém a Fornarina de Rafael, a Beatriz do Guido e a Escrava, de Ticiano; os palacios Doria, Rospigliosi, Mattei, Ruspoli, Torlonia, Linotti, Vidoni, Saccheti, Orsini; o palacio do Monte Citorio; e finalmente o palacio Massimi, primor de arte de architectura moderna, os palacios da quinta Albani e da Ludovisi, o museu da academia de San Lucas e o museu Kircher que contém uma bella collecção numismatica. Os principaes hospitaes são o de San Spirito que contém 1:600 leitos, e os da Consolação, de San Gallicano, de San Jacques, de San João Calabite e de San Roque. Sob o dominio papal ninguem era admittido nos hospitaes que não fosse christão. Actualmente já assim não é.

As principaes industrias de Roma consistem na ourivesaria e na bijouteria. São muito estimados os camapheus que a'i se fabricam bem como as pedras gravadas e as perolas chamadas romanas. Depois d'estas industrias têem logar o fabrico de pannos de lã, chitas, flores artificiaes, cordas para instrumentos de musica, chapéus, rosarios e medalhas religiosas, finalmente a photographia a lytographia e varias outras industrias correlativas ás artes estão ali muito desenvolvidas. Se o movimento industrial não é consideravel, tambem não é grande o commercial. Os principaes generos de importação consistem nos cereaes, vinhos da Hespanha, peixe secco e salgado. laranjas e limões, seda e lã, madeiras de construcção e marmore; a exportação tem por principal objecto lãs, pelles de cabrito e de cordeiro e pellos para chapelaria.

Os arredores de Roma, chamados Campina romana, são um verdadeiro deserto. Nem casas, nem campos cultivados, nem arvores ali se encontram. Esses logares outr'ora tão bellos, celebrados por Horacio e por tantos outros poetas latinos, foram reduzidos ao estado em que se encontram já pela invasão dos barbaros, já pelas guerras da idade média e sobretudo pelas guerras das familias papalinas Colonna e Orsini. Os suburbios de Roma offerecem algumas quintas de recreio, e Tivoli é citada pela sua belleza.

Fallando de Roma, é dever reservar algumas linhas para fazer menção especial de alguns dos seus muitos monumentos antigos e das magnificas ruinas que attestam o seu passado esplendor.

Mencionemos a actual igreja de Santa Maria Rotonda, outr'ora o famoso Pantheon, levantado por Agrippa; o antigo e celebre carcere da velha Roma, transformado no templo de S. Pietro-in-Carcere; as famosas catacumbas que occupam uma superficie de 246 hect. e cuja profundidade chega em alguns pontos a 23 metros, tendo as suas galerias a extensão total de 882 kilom.; o Colyseu, monumento grandioso, que mais de que nenhum outro attesta a grandeza de Roma dos Cesares, e de que ainda se conserva uma parte importante; o templo de Faustina e Antonino, hoje transformado no templo de S. Lorenzo in Miranda; as ruinas do templo da Paz e as do templo de Venus; as de Saturno, da Concordia e de Jupiter tonante; os magnificos arcos de Tito. Constantino e Septimo Severo; os restos do forum de Trajano e do forum romano, as bellas columnas de Trajano e Antonino; as ruinas dos antigos aqueductos que conduziam agua á cidade por canaes cuja extensão é calculada em 650 kilom.; as thermas de Diocleciano, transformadas na igreja de Santa Maria degli Angeli; as ruinas das thermas de Caracalla, as de Tito e muitas outras; os restos do theatro de Marcellus; os mausoléus de Adriano, no castello de Santo Angelo, e os de Augusto, Caio Cestrio, Cecilia Metella. A descripção de cada um d'estes monumentos e de muitos outros, e a enumeração das consideraveis ruinas de varios monumentos e edificios da velha Roma, e ainda a historia d'esta cidade, occupar-nos-ía um espaço consideravel, e sairia um pouco da indole d'esta publicação. Do que fica dito facilmente se conclue quanto é cheia de attractivos para o artista, para o philosopho, para o catholico e para todos quantos presam o bello e se extasiam ante o sublime e o grandioso, a capital da Italia.

Roma. Ilha das mais orientaes do archipelago de Sonda (Oceania), a 7º 42′ Lat. S. e 136º 25′ Long. E., referida á extremidade S. da ilha.

— Cidade e porto do condado de Starr, no estado de Texas (Estados Unidos), nas margens do Rio Grande, a 830 kilom. S. O. de Austin City. Grande facilidade para a navegação. Est. teleg.

— Rio da Abyssinia (Africa). Nasce no territorio dos Gallas selvagens e lança-se no Bahr-el-Azrek, depois de um percurso de 250 kilom. na direcção N. O. Margens pouco conhecidas.

— Ponta projectada pela costa N. da ilha de Cuba (America central), a 21º 23′ Lat. N. e 68º 11′ Long. O., á entrada do porto Manati.

Romã. Pov. da freg. de Touvedo (S. Lourenço), conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Romagna (La) Provincia dos antigos estados romanos, hoje reino da Italia. Tinha por limites as provincias de Ferrara e de Urbino, e por capital Ravenna.

Romagnano. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Buccino, 862 habit. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Novara (Italia), a 25 kilom. de Novara, na margem esquerda de um braço do Sesia, 2:775 habit. Est. teleg.

Romagnat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 6 kilom. de Clermont-Ferrand, 1:710 habit.

Romagne. Pov. do departamento de Vienne (França), a 18 kilom. de Civray, 1:616 habit.

— Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 5 kilom. de Fougères, 1:565 habit.

— (La). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 18 kilom. de Beaupréau, 1:268 habit. Teares para as fabricas de Cholet e de Nantes. Commercio de carneiros de magnifica raça.

— **sous-Côtes.** Pov. do departamento de Meuse (França), a 25 kilom. de Montmédy, 586 habit.

— **sous-Montfaucon.** Pov. do departamento de Meuse (França), a 23 kilom. S. S. O. de Montmédy, n'um estreito valle banhado pelo Andon, pequeno affluente do Meuse, 636 habit. Fabricas de papel e de fundição de sinos. Nos arredores, minerio de ferro e numerosas nascentes ferruginosas, das quaes uma passa por curar a febre.

Romagnese. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 10 kilom. N. N. O. de Bobbio, na margem esquerda e perto da nascente do Tidone, 1:956 habit.

Romagnien. Pov. do departamento de Isère (França), a 30 kilom. de Bourgoin, 1:860 habit.

Romagny. Pov. do departamento de Manche (França), a 3 kilom. de Mortain, 1:469 habit.

Romai. Pov. da freg. de Outeiro, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Romain (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 32 kilom. de Barbezieux, 942 habit. Minerio de ferro.

— — Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 10 kilom. de Beaune, sobre uma montanha escarpada que sómente é accessivel do lado do N., 845 habit. Exploração de pedreiras de marmore e de alabastro. Fabrica de serração de marmore. Tambem se denomina *Saint-Romain le-Haut.*

— — Pov. do departamento de Dordogne (França), a 12 kilom. de Nontron, 762 habit.

— — Pov. do departamento de Dordogne (França), perto de Thiviers, 632 habit.

Digitized by Google

Romain (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), a 16 kilom. de Libourne, 651 habit.

— — Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 32 kilom. de Blois, junto a um affluente do Cher, 1:415 habit.

— — Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 18 kilom. de Agen, 511 habit.

— — Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 30 kilom. de Ambert, 1:049 habit.

— — Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 20 kilom. do Havre, 1:697 habit. Fabricas de tijolo, cal, pannos de algodão e lenços Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Saint-Romain-de-Colbosc*.

— — Pov. do departamento de Vienne (França), a 12 kilom. de Civray, 1:032 habit.

— **d'Ay** (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 20 kilom. de Tournon, 707 habit.

— **de-Bénet** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 18 kilom. de Saintes, 1:636 habit.

— **de-Jalionas** (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 21 kilom. de Bourgoin, 578 habit.

— **de-l'Air** (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), perto de Saint Péray, 677 habit.

— **de-Popey** (Saint). Pov. do departamento de Rhône (França), a 37 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 1:545 habit. Importantes fabricas de estofos de seda e de cambraias. Est. de cam. de ferro.

— **d'Urfé** (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), a 35 kilom. de Roanne, 1:428 habit.

— **en-Gal** (Saint). Pov. do departamento de Rhône (França), a 25 kilom. de Lyon, perto da margem direita do Rhodano, 560 habit.

— **en-Jarret** (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), a 24 kilom. de Saint Etienne, 1:047 habit.

— **en-Viennois** (Saint). Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 31 kilom. de Orange, 510 habit.

— **la-Motte** (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), a 10 kilom. de Roanne, 977 habit.

— **Lacalm** (Saint). Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 25 kilom. de Yssingeaux, 1:207 habit. Fabricas de fitas. Commercio de madeira.

— **le-Désert** (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 53 kilom. de Tournon, 850 habit.

— **le-Puy** (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), a 6 kilom. de Montbrison, 944 habit. Aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **les-Atheux** (Saint,. Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom. de Saint Etienne, 703 habit.

— **sous-Gourdon** (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 26 kilom. de Charolles, 619 habit. Esmeraldas.

— **sous-Versigny** (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 26 kilom. de Charolles, 619 habit. Hulha.

— **sur-Meuse** (Saint). Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 35 kilom. de Chaumont, 543 habit. Fabricas de cutelaria e de fundição de sinos. Cutelaria.

Romaine. Rio do departamento de Haute Saône (França). Nasce em Fondremand, dirige-se para O. N. O., e depois de um percurso de 25 kilom. vae lançar-se no Saône, a 3 kilom. S. S. O. de Ray-sur-Saône. Apesar da exiguidade do seu curso, não deixa este rio de ter importancia pelo grande numero de fabricas que põe em movimento.

Romainville. Pov. do departamento de Seine (França), a 5 kilom. N. E. da antiga cidade de Paris, n'um planalto coberto de arvores fructiferas, 2:044 habit. Saboaria; fabrica de tecidos de verga. As immediações de Romainville offereciam antigamente um dos passeios mais pittorescos e aprasiveis que se encontravam nos suburbios de Paris. N'esses tempos era esta localidade, principalmente aos domingos, muito frequentada de estudantes e de costureiras. Da antiga matta de Romainville, onde Paul de Kock fez passar tantas scenas dos seus romances, resta hoje apenas uma estreita facha d'onde se gosa um magnifico panorama.

Roman. Cabo projectado pela costa do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 33º 2′ Lat. N. e 70º 14′ Long. O., a 65 kilom. N. E. de Charleston.

— Rio da America central. Nasce na parte central da republica de Honduras, corre para N. E. e lança-se no golfo de Honduras, a E. de Truxillo.

Roman. Cidade, praça de guerra da Romania (Europa), a 46º 55′ Lat. N. e 36º 2′ Long. E., a 65 kilom. S. O. de Jassy, na confluencia do Moldava e do Sereth. Séde de bisp. grego-armenio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (San). Cabo projectado pela costa N. O. da peninsula de Paraguana, na republica de Venezuela (America do Sul), a 12º 11′ Lat. N. e 61º Long. O.

— **de Caneros** (San). Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), perto de Torrecilla de Caneros, na margem esquerda do Mayor, 638 habit.

— **de la Vega** (San). Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto do Tuerto, 1:800 habit.

Romanche. Rio da França. Tem origem nas geleiras situadas a S. O. de Villars d'Arenne, no departamento de Hautes Alpes. Entra no departamento de Isère, corre em differentes voltas para O. e reune-se ao Drac, pela direita, a 3 kilom. N. O. de Vizille, tendo feito um percurso de 76 kilom.

Romanèche. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 17 kilom. S. de Mâcon, á beira do cam. de ferro que conduz de Paris a Lyon, 2:698 habit. Fabricas de chapéus, productos chimicos e aguardente. Olaria. Exploração de pedra para edificações e de abundantes minas de manganez. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Romanengo. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 28 kilom. N. O. de Cremona, 1:894 habit.

Romangordo. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), nas margens do Tejo, 656 habit.

Romania. Cabo na extremidade S. E. da peninsula de Malaca (Asia), ao N. da ilha de Bintang, a 1º 22′ Lat. N. e 113º 24′ Long. E.

— Estado da Europa oriental, limitado a N. O. pela Austria, a O. pela Austria e Servia, a N. E. pela Russia, a E. pelo Mar Negro e ao S. pela Bulgaria. Tem uma superficie de 127:584 kilom. quad., ou 129:947 segundo o calculo planimetrico executado em 1880 no estabelecimento geographico de Gotha, e uma população que se avalia proximamente em 5.376:000 habit. Está situada entre 43º 38′ e 48º 30′ Lat. N. A sua capital é Bucharest. A fórma do territorio é de um arco recurvado para N. O., apresentando o aspecto de um amphitheatro que se eleva gradualmente desde o Danubio até aos Karpathos, dividindo-se em 3 zonas: a das montanhas, rica em mineraes e em madeiras; a das collinas, coberta de vinhedos; e a região das grandes planicies, ao S. A estas 3 zonas agricolas correspondem até certo ponto 3 regiões geologicas. A primeira, formada de terrenos quaternarios, abrange toda a planicie que se estende de O. para E., até ao pé das montanhas, e apresenta uma formação geologica de 1 metro de espessura, de aspecto negro, desconhecida no resto da Europa e caracterisada pela excepcional fertilidade que transmitte ao sólo em que se encontra; a segunda, formada de terrenos terciarios, é a que constitue os contrafortes das montanhas; finalmente a terceira, dos terrenos secundarios, primarios e metamorphicos, comprehende os pincaros dos Karpathos. Na formação dos terrenos que constituem a segunda região encontra-se argila, marne, areia, calcareo, gesso, sal gemma e lenhite; nas rochas que compõem a terceira região encontra-se calcareo compacto, numerosas variedades de marmore, lenhite, anthracite, schisto, mica e gneiss; n'esta região não abundam as rochas eruptivas. Estas differentes camadas de terreno apresentam uma inclinação de N. para S. e mergulham nas aguas do Danubio para reapparecerem do outro lado do rio com uma inclinação em sentido inverso, até ás cumiadas dos Balkans. Assim é formada a bacia do Danubio.

As montanhas da Romania são um braço dos Karpathos, e a altura d'ellas varía entre 860 e 2:720 metros acima do nivel do mar. Estas montanhas apresentam um aspecto grandioso e fazem em varios pontos lembrar a Suissa. E' ao N. da Valachia onde se encontram as maiores altitudes, taes como a Buischetje com 2:515 metros ao S. de Kronstadt, o Negoi com 2:543, ao S. de Hermannstadt; na fronteira da Moldavia eleva-se o Pietra com 2:530.

O Danubio banha a Romania em uma extensão de cerca de 500 kilom., contornando toda a Valachia pelo lado do S. e separando-a da Servia e da Bulgaria até perto da Silistria. Na sua entrada na Romania, este rio corre embaraçado pelos famosos rochedos, a que se chamaram Portas de ferro, e que

Digitized by Google

formam cascatas de grande altura. Na sua embocadura no Mar Negro fórma um importante delta, dividindo-se em 3 braços principaes, o Sulina, o S. Jorge e o Kilia. O Danubio engrossa se principalmente com o Olto em Islaz, com o Sereth ao S. de Galatz e com Pruth entre Galatz e Reni.

Os outros rios mais notaveis da Romania são o Ardgèche, Dimbovitza, Jalomitza, Jiu, Teleorman, Bistritza, Prahova, Moldava e Berlat. O systema das aguas correntes completa-se com grande numero de ribeiros e de torrentes, todos procedentes dos Karpathos. O Danubio fórma alguns lagos, mas o maior numero d'elles são os que ficam no territorio de Bessarabia que já não pertence á Romania. Ao longo do Mar Negro encontram-se varios lagos salgados. No interior das terras encontra-se o lago de Balta Alba, cujas aguas salgadas têem virtudes curativas; o Jezer atravessado pelo Jijia; os lagos de Znagove, de Caldaruchani e de Cernica, perto de Bucharest. Tanto os lagos como os rios abundam em diversas variedades de peixe; e nas lagoas encontra-se mexilhão de dimensões pouco vulgares.

A temperatura n'este paiz é sujeita a subitas mudanças originadas pela visinhança do Mar Negro e dos Karpathos. No estio, quando o vento sopra de N. E., esfria a tal ponto a atmosphera, que parece pleno inverno. No mez de junho dominam os ventos de S. O., percursores de copiosas chuvas e ás vezes tambem de trovoadas que prejudicam as colheitas. Nos dias de julho e de agosto são ordinariamente excessivos os calores, comquanto as noites sejam frescas e quasi frias. Durante estes calores tropicaes são os campos beneficiados por abundante rocio que cae de noite. Em setembro voltam as chuvas; de modo que o melhor tempo do anno é o que decorre desde o principio de outubro até meiados de novembro. Durante este periodo apresenta-se o céu extremamente limpido e sereno, mas tão sómente depois das 10 horas da manhã quando o sol dissipa os densos nevoeiros que o frio da noite condensou. E' tambem esta a estação das auroras boreaes. O inverno é mais suave na Valachia do que na Moldavia que, sem abrigo do lado do N., tem uma temperatura em extremo variavel. Na Moldavia, sómente em março principia o degelo. Em Bucharest, que gosa de uma temperatura média, chega ás vezes o thermometro centigrado a marcar á sombra 37º, mas raro desce no inverno a 12º.

As riquezas mineraes da Romania são consideraveis, mas estão na maior parte por explorar. Na margem direita do Olto encontram-se numerosas variedades de marmores de differentes côres; e, nos districtos montanhosos, abundantes massas de grez duros, infelizmente inexploradas por falta de estradas e de meios de transporte. Em muitos districtos, e especialmente no de Jassy, abunda a pedra para mós que é explorada em numerosas localidades. O gesso e o alabastro são communs principalmente em Campulung, no districto de Sutchiava. Em muitas localidades fabrica-se gesso. Dos differentes calcareos que podem servir como pedra de construcção é grande a profusão em toda a região das montanhas d'onde se poderiam extrair se os meios de transporte até ás cidades da planicie não tornassem ainda o preço excessivamente elevado. O barro para olaria é explorado quasi por toda a parte. Entre os productos mineraes que existem á superficie do sólo em differentes localidades encontra-se a greda e a cal hydraulica. Entre as rochas ainda por explorar notam-se o quartzo, feldspath, mica, talco, cal sulphurada e marne; e entre os saes mineraes, o carbonato de soda, sulphato de soda, azotato de potassa, solphato de alumina e sulphato de magnesia. O enxofre não só existe em combinação chimica nas aguas mineraes, mas tambem no estado nativo, principalmente nos districtos de Prahova, Dimbovitza, Buzeo, Romnic, Putna e Sutchiava.

A maior parte dos rios da Romania, e especialmente o Olto, o Ardgéche e respectivos affluentes, rolam palhetas de ouro. Alem dos minerios auriferos que se encontram no valle do Olto, nas montanhas de Ardgéche e em muitos outros pontos, possue tambem a Romania minerios de prata, cobre, mercurio nativo, ferro, chumbo, cobalto e arsenico. Da montanha de Sibicio, situada no valle de Buzeo, tambem se extrae ambar. A exploração mineral mais importante que se faz na Romania é a do sal gemma que constitue um monopolio do estado.

Ao longo dos montes Karpathos, na Valachia e na Moldavia, existe uma camada de materias vegetaes fosseis, em que gradualmente se encontra hulha, anthracite, lenhite, petroleo, pez mineral, cera fossil e ambar. As minas de carvão e de petroleo ou estão por explorar, ou pouco aproveitadas têem sido até agora, mas a exploração póde attingir um grande desenvolvimento e satisfazer a um largo consumo. Finalmente, das nascentes mineraes que possue, sómente algumas são utilisadas pelos naturaes, devendo entre outras citar-se os banhos de Olanesti, no districto de Valcea, cujas aguas contêem enxofre, ferro e cal; e os banhos de Puciosa, Nifon, Balta Alba, Slanic, Borca, Voïlutza e Pungeni.

No reino vegetal encontram-se todas as plantas da Europa susceptiveis de resistir a tamanhas variações de temperatura, como se observam n'este paiz; mas no estio desenvolvem-se ali vigorosamente as plantas dos paizes quentes, como o milho, a vinha e a canna saccharina. A flora é das mais ricas da Europa.

Na fauna conta-se o lobo, raposa, gato bravo, lynce, lontra, urso, esquilo, rato, lebre, camurça, veado, cabrito montez e javali. A' excepção do papa-figos, possue todas as especies de aves que existem nos demais paizes da Europa; os rouxinoes são ali tão numerosos, que se podia chamar ás florestas da Romania a verdadeira patria d'estas avesinhas. Nas planicies abundam os insectos; ha numerosas especies de aranhas, algumas das quaes são muito perigosas, e os gafanhotos são um dos flagellos da agricultura n'este paiz.

A industria agricola é relativamente importante, posto que esteja ainda muito atrasada, e não produza senão uma pequena parte do que é suceptivel. Hoje as terras lavradas pedem calcular-se em 3.400:000 hect.

A agricultura encontra um grande elemento de prosperidade no sólo que em algumas localidades possue igual pujança á das celebres terras negras da Russia. Os meios artificiaes que n'outras partes se empregam com o fim de augmentar a producção, como o adubar as terras, as irrigações, as surribas e a drenagem, são desnecessarios na Romania. De 3 em 3 annos deixam-se ficar as terras de pousio, alternando nos seguintes as sementeiras de trigo e de milho; mas não obstante isto são muitissimos os terrenos que ali se encontram susceptiveis de produzir durante muitos annos consecutivos a mesma especie de cereal. Entretanto, os instrumentos de lavoura são geralmente muito imperfeitos, e os arrendamentos a pequeno praso, como ali se usa de fazer, não são de certo o melhor incentivo para o melhoramento dos methodos de cultura. Na grande propriedade rural começou já a adopção dos methodos de exploração racional com a introducção de machinas agricolas e de instrumentos aperfeiçoados. Aqui os grandes proprietarios, ao inverso dos pequenos, têem uma tendencia pronunciada para se consagrarem pessoalmente á cultura das suas terras. A situação economica do paiz, impõe o systema designado pelo nome de cultura-extensiva. Uma das causas que sem duvida têem contribuido para não deixar progredir a agricultura, tem sido a enorme área de dominios que o estado possue provenientes da secularisação dos bens do clero, mas este obstaculo todos os dias tende a desapparecer em presença da venda de terrenos de mão morta que todos os annos se realisa.

A producção média de cada hect. em relação ao trigo é de 17 a 22 hectol. e em relação ao milho de 22 a 30. Os trigos de março dão uma colheita menos abundante, e por isso os cereaes que se recolhem no inverno são os que occupam maior superficie nos campos. O milho constitue o principal alimento da gente dos campos; e o que não é requerido pelas necessidades do consumo, ou é exportado ou convertido em aguardente; os trigos são pesados, rijos e contêem muita porção de fécula; o centeio é utilisado principalmente para o fabrico de aguardente; a cevada é destinada ao fabrico da cerveja e tambem é cultivada como forragem; a cultura da aveia é insignificante; a do tabaco, progride rapidamente; a do canhamo e do linho que ali são de excellente qualidade começa a declinar em presença da importação, cada vez maior dos estofos de algodão.

A plantação da vinha, a que já andam consagrados 100:000 hect., augmenta todos os annos; mas os melhores vinhedos são os da região das collinas que formam os contrafortes dos Karpathos. Os vinhos da planicie são ácres e de pequena duração.

A sericultura vae em decadencia em consequencia do

Digitized by Google

mal que ataca o bicho da seda. O numero de amoreiras que existem no paiz orça por 100:000.

As florestas occupam uma sexta parte da superficie total do paiz. Uma quarta parte d'ellas constitue propriedade do estado. Nas montanhas ainda hoje existem verdadeiras florestas virgens. As margens e ilhas do Danubio são riquissimas de arvoredos, mas em compensação tem a Romania grandes superficies, como a planicie de Baragan, em que se não avista uma arvore a quasi 2 kilom. de distancia. Poucos paizes da Europa possuem florestas de carvalhos tão importantes, mas as difficuldades dos caminhos e a imperfeição dos processos de exploração florestal são causas do preço elevadissimo que as madeiras têem nas cidades.

Na agricultura d'este paiz é o boi que desempenha o papel principal. Cada aldeão possue pelo menos uma vacca. O bufalo é ali tido em muita estima; mas em virtude das frequentes variações de temperatura requer muitos cuidados. Os grandes proprietarios ruraes criam numerosos carneiros, e o simples aldeão tambem muitas vezes possue rebanhos d'elles.

A creação do gado lanigero dá-se na Moldavia, e a do suino principalmente na Valachia. A especie muar é as mais das vezes creada pelos bohemios. Os cavallos são de raça oriental, mas nas caudelarias da Moldavia ainda hoje se encontram magnificos specimens de raça de cavallos moldavos, apesar da decadencia em que esta tem caído.

Contam-se na Romania 700 moinhos de vento e asenhas e moinhos movidos por cavallos, afóra 33 movidos por vapor; 2:000 fabricas de aguardente de cereaes, de batata e de ameixa, que entregam annualmente ao commercio uma porção de alcool no valor de 1.800:000$000 réis. Ha mais de 70 matadouros, 500 fabricas de cortumes, 300 queijarias, numerosos fornos de cozer tijolo, cal e productos de olaria; e, finalmente, 72 fabricas de cerveja, de que as mais importantes são as de Opler na cidade de Bucharest. No dist. de Prahova manufacturam-se em grande escala esteiras de tabúa e outros productos da mesma natureza.

No campo, é o aldeão quem constroe a casa que lhe serve de habitação, quem fabrica os utensilios de uso domestico, e bem assim os instrumentos e os carros que os trabalhos da lavoura exigem. E' a mulher quem fia, tece e corta os estofos destinados ao uso da familia. Todos os tecidos provenientes da industria domestica e do trabalho dos conventos se distinguem principalmente pela solidez, bom gosto e certa originalidade de desenhos e combinação de côres.

A industria fabril conta 29 imprensas, incluindo n'este numero a imprensa nacional que emprega um pessoal de 170 operarios; 60 refinações de petroleo, grande numero de fabricas de vélas, differentes fabricas de caçarolas, vidros e porcelanas; 1 grande fabrica de biscoito, em Braïla; algumas importantes fabricas de conservas de carne; fabricas de fundição de ferro, moinhos para polvora; estabelecimentos de construcções maritimas; fabrica de fundição de canhões e casa de cunhar moeda.

O governo da Romania concedeu em agosto de 1872, por espaço de 15 annos, a exploração do monopolio dos tabacos, em todo o paiz, a uma sociedade de capitalistas inglezes, francezes, hungaros e indigenas; e este monopolio comporta o direito exclusivo de comprar e vender tabaco, fabrical-o, introduzir na Romania tabaco e charutos estrangeiros, e finalmente a percepção de um direito de entrada sobre os tabacos estrangeiros importados pelos particulares. A fabrica de Bucharest emprega proximamente 500 pessoas e a de Jassy 400.

A Romania, em virtude da sua situação geographica, da fecundidade do sólo e da riqueza dos recursos naturaes que possue, está destinada a ter um largo futuro commercial. A cessação das difficuldades da navegação do Danubio, a extensão das vias ferreas e o entroncamento d'estas nas linhas austriacas, russas e ottomanas, a conclusão das estradas e os trabalhos que se estão effectuando para tornar navegaveis alguns rios constituem outros tantos auxiliares que, reunidos, deverão contribuir poderosamente para fazer augmentar a importancia da producção e para facilitar as permutações.

O movimento do commercio geral em 1881 foi de toneladas 1.955:066, no valor total de 96.200:000$000 réis, sendo 55 000:000$000 de importação e 41.200:000$000 de exportação.

O commercio de importação tem por objecto sementes, madeiras, pelles, vélas, cebo, caviar, peixe salgado, fructa, azeitonas, passas de Corintho, tabaco, medicamentos, vinhos, bebidas espirituosas, assucar, cera, generos coloniaes, plantas corantes, lã, cobre, zinco, ferro, carvão, couros, objectos de borracha, estofos de seda, de lã, de algodão simples ou misturados, fato feito, artigos de moda, livros, papel, mobilia, equipagens, machinas, instrumentos de sciencia, bijuteria, productos de olaria, vidro manufacturado, porcelanas, marroquins e diversos objectos de ferro e de outros metaes. Os paizes d'onde a Romania recebe estes artigos são da Inglaterra, generos coloniaes, carvão, lanificios e ferro em bruto e manufacturado; da França, artigos de moda, mobilia, vinhos, assucar, tecidos de seda e finos estofos de lã; da Grecia e Levante, fructas; da Russia, couros e metaes em bruto e manufacturados; da Hollanda, assucar e peixe salgado; e da Allemanha, machinas, manufacturas de lã e de algodão, bem como objectos de quinquilharia, bijuteria e perfumaria; mas é com a Austria que principalmente se verifica este commercio.

No total da importação acima indicada, figura effectivamente a Austria com quasi metade dos valores, a Inglaterra com 18 por cento, a Allemanha 12, a França 8, a Turquia 5, a Russia 2, a Grecia perto de 12, a Belgica 1, e o restante pertence á Italia, Servia, Bulgaria, Egypto, Hollanda, Suissa e Estados Unidos.

No total da exportação figura a Inglaterra com cerca de 40 por cento, a Austria 35, a França 9, Turquia mais de 5, Belgica mais de 2, Italia 2, Russia 2, Grecia 1, pertencendo o resto á Belgica, Allemanha, Servia, Egypto, Hollanda, Suissa, Noruega e Estados Unidos.

Dos artigos exportados devemos mencionar os seguintes: 1:638 cabeças de gado cavallar, no valor de 49:400$000; 20:997 de gado bovino, no valor de 793:800$000; 114:857 de gado ovino e caprino, no valor de 320:800$000; 178:000 de gado suino, no valor de 3.136:000$000; queijos 1.855:329 kilog., no valor de 371:050$000; peixe 2.487:715, no valor de 313:200$000; trigo 203 006:139, no valor de 7 308:200$; centeio 32.560:403, no valor de 781:400$000; milho 844.359:443, no valor de 16.887:000$000; cevada 223 330:351 no valor de 4.019:800$000; aveia 17.488:533, no valor de 279:800$000; milho meudo 17.448:533, no valor de 419:000$000; sarraceno 645:173, no valor de 7:600$000; farinha de trigo 3.828:885, no valor de 229:600$000; legumes seccos 29.756:793, no valor de 1.487:800$000; sementes oleaginosas 28.380:014, no valor de 1.419:000$000; pelles em bruto 1.025:071, no valor 272:800$000; lãs 3.715:847, no valor de 1.258:600$000; madeiras de construcção 63.718:168, no valor de 827:800$000; petroleo 10.378:039, no valor de 415:000$000; e sal 24.872:725, no valor de 363:200$000 réis.

O commercio de transito em 1882 attingiu o valor de 909:600$000 réis, sendo as principaes mercadorias que alimentaram este commercio os productos farinaceos, no valor de 584:000$000; os animaes vivos no de 45:600$000, e as fructas exoticas no de 27:200$000.

A estatistica de 1882 dá para o valor total da importação 53.770:000$000 e para o da exportação 48.946:000$000 réis.

O movimento dos principaes portos é representado por 19:875 navios entrados com 2.969:848 toneladas, e 18:564 saidos com 3.174:131. O porto mais importante é o de Sulina, no Mar Negro, cujo movimento foi de 5:572 navios entrados com 1:335:730 toneladas e de 5:542 saidos com 1.339:460. Segue-se-lhe o de Galatz, depois os de Braila e Tultcha, e com relativamente menor movimento Kustendji, Giurgevo e Turun Severin.

A Romania tem-se occupado modernamente com muito empenho no melhoramento dos seus meios de communicação. Tem-se construido um elevado numero de estradas ordinarias, e em grande parte a sua rede que se eleva a cerca de 10:000 kilom. está terminada. Tambem se fizeram bastantes pontes de ferro, para o que em 1865 foi necessario contrair um emprestimo especial. Mas é principalmente na construcção dos cam. de ferro que a actividade d'este paiz se tem manifestado nos ultimos annos. Em 1867 começaram os trabalhos do primeiro d'estes cam., o de Giurgevo a Bucharest, que foi mandado fazer pelo estado; seguiu-se-lhe o de Itzkani a Roman, continuação do cam. de ferro austriaco de Lemberg a Czernowitz. Com os differen-

Digitized by Google

tes ramaes e com a linha de 63 kilom. da Dobrutza, a Romania em julho de 1882 possuia 1:475 kilom. de vias ferreas, das quaes 1:251 pertencem ao estado; e estavam em construcção 672.

Em 1882 existiam 179 estações postaes. Transitaram n'esse anno 15.431:128 artigos postaes, comprehendendo cartas, officios, cartas registadas, bilhetes postaes, impressos e amostras e correspondencia caída em refugo, 468:340 encommendas e 90:400 vales postaes.

Os telegraphos pertencentes ao estado tem um desenvolvimento de 4:622 kilom. O serviço dos despachos telegraphicos é feito em 124 est. franqueadas ao publico. O numero dos despachos expedidos em 1882 foi de 1.213:903. A receita da administração dos telegraphos elevou-se n'esse anno a cerca de 815:000$000 réis.

E' favoravel a situação financeira da Romania. As contas da gerencia financeira de 1882–1883 fecharam com um excedente de 1.470:000$000 réis, sendo as receitas 41.470:000$000 e as despezas de 40.000:000$000. No orçamento de 1883–1884 a receita é de 25 000:000$000 réis, deixando ainda a importancia de 250:000$000 destinada aos creditos supplementares e extraordinarios.

A divida publica por amortisar em abril de 1883 elevava-se a 123 900:000$000 réis, devendo n'esse anno amortisar-se a quantia de 8 800:000$000. Ainda assim os encargos da divida publica absorvem 9.600:000$000.

A instrucção nas escolas do estado é dada gratuitamente. A instrucção primaria é obrigatoria em toda a parte onde existem escolas.

Ha 1:925 escolas ruraes frequentadas por 53:022 alumnos e regidas por 2:007 professores; as urbanas de instrucção primaria ascendem a 244, dirigidas por 565 professores e frequentadas por 28:752 discipulos; e as escolas secundarias são 44 com 449 professores e 2:582 alumnos. Alem d'estas possue 7 escolas normaes com 59 professores, frequentadas por 358 alumnos; 19 especiaes com 160 professores e 1:222 alumnos; e 2 universidades com 63 professores e 569 alumnos. Entre as escolas secundarias contam-se 6 lyceus, sendo 2 em Bucharest, e os outros em Jassy, Cracova, Botoschan e Berlad; 18 gymnasios, 8 seminarios ecclesiasticos e 9 escolas para rapazes. As universidades estão estabelecidas em Bucharest e Jassy, a de Bucharest é composta das faculdades de direito, letras e philosophia, sciencias, medicina, de uma escola de pharmacia e outra de applicação; a de Jassy comprehende 3 faculdades, direito, sciencias, letras e philosophia. Alem d'isso ha as escolas especiaes militares, as de bellas-artes, os conservatorios de musica de Bucharest e Jassy, a escola veterinaria e de pharmacia de Bucharest, o instituto agricola de Pantelimon, as escolas de commercio de Galatz, Bucharest e Ploestschi.

A religião orthodoxa-grega é a religião do estado. Tem por chefes os arcebispos metropolitanos de Bucharest e Jassy, tendo o primeiro o titulo de primaz. Ha 6 bispados suzeranos.

Calcula-se aproximadamente o numero dos christãos orthodoxos em 4.529:000, o dos catholicos em 114:200, o dos protestantes em 13:800, armenios 8:000, israelitas 400:000 e mohometanos 2:000.

O exercito permanente da Romania, completamente reorganisado no actual reinado, comprehende 1:200 officiaes, 80 empregados, 18:532 praças, 2:945 cavallos e 180 canhões. O exercito activo territorial é de 100:000 homens. Segundo a nova organisação de junho de 1882 as forças militares comprehendem um effectivo de 150:000 combatentes com 288 canhões. A milicia comprehende 30 regimentos de infanteria. A' excepção dos estrangeiros propriamente ditos, todos os habit. do paiz, sem exclusão do elemento israelita, podem ser chamados a pegar em armas, desde os 21 até aos 46 annos, servindo 3 annos no exercito permanente e 4 a 5 no exercito territorial. Prestado este serviço passam para a reserva até aos 30 annos e depois para a milicia até aos 36. A escola militar funcciona em Bucharest, onde tambem se encontra 1 arsenal, 1 estabelecimento pyrotechnico, e paioes fabricas de polvora.

A flotilha de guerra que estaciona no Danubio compõe-se de 4 avisos, 3 canhoneiras, 1 navio escola, 1 barco torpedeiro e 8 chalupas, com um pessoal de 60 officiaes, engenheiros e machinistas e 709 marinheiros.

A Romania é actualmente uma monarchia constitucional e hereditaria. A sua lei fundamental é a constituição de 1866, modelada pela da Belgica, e que foi votada por occasião de ser eleito o actual principe Carlos I. Em virtude d'esta constituição a representação nacional compõe-se de uma camara de deputados, em numero de 145, e de um senado, com 70 membros, uns e outros electivos.

A ultima guerra do Oriente proporcionou á Romania o ensejo para conquistar no campo de batalha a sua autonomia effectiva. Foram-lhe tirados 3 districtos valiosos da margem esquerda de Pruth e Danubio, mas o seu territorio augmentou com o delta de Danubio e com a Dobrutja.

A Romania divide-se nos 30 dist. seguintes: Ilfov, que tem por capital Bucharest, Ardgéche, Bacau, Botoshan, Braïla, Buzéo, Coverlin, Dimbovitza, Dolju, Dorohoï, Faltchii, Gorju, Ialomitza, Jassy, Mehedintzi, Mustchel ou Mushkel, Niamtz, Olt, Prahova, Putna, Romnic-Sarar, Roman, Romantzi, Sutchiava, Tecoutchi, Teleorman, Tutova, Valca, Vaslui e Vlashka.

Romano. Cabo na costa S. O. do estado de Florida (Estados Unidos), a 25º 55′ Lat. N. e 72º 36′ Long. O.

— Cidade da provincia de Bergamo (Italia), a 24 kilom. S. E. de Bergamo, na margem esquerda do Serio, 4:663 habit. Fabricas de serração, cortume de couros e fiação de seda; moinhos destinados á moagem de casca de carvalho. Commercio de trigo.

— Pov. da provincia de Turin (Italia), a 9 kilom. S. O. de Ivrea, perto da margem direita do Chinsella, que ali é atravessado por uma ponte, 2:488 habit.

— (Cayo). Ilha do canal de Bahama, nas proximidades da costa N. da ilha de Cuba (America central), a 22º 27′ Lat. N. e 69º 11′ Long. O. Mede 91 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 9 de largura média. Com mais propriedade póde considerar-se esta um grupo de 2 ilhas distinctas, quasi iguaes e separadas entre si por um estreito canal.

Romanov. Cidade da provincia de Minsk (Russia europea), a 22 kilom. O. de Slutsk.

— **Borisogliebsk.** Cidade da provincia de Jaroslav (Russia europea), nas margens do Volga, 5:571 habit. Cathedral. Fabricas de sedas, pannos de linho e cortume de couros.

Romans. Pov. do departamento de Ain (França), a 30 kilom. de Trévoux, 585 habit.

— Bonita cidade do departamento de Drôme (França), a 18 kilom. N. E. de Valence, na margem direita do Isère, que ali é atravessado por uma bellissima ponte de pedra, no ponto em que este rio incide com o Savasse, 12:674 habit. Tribunal de commercio. Na idade média era esta cidade cingida de muralhas flanqueadas de torres quadradas, rodeada de fosso e servida por 5 portas, de que ainda existem importantes restos que os archeologos podem visitar. De notavel tem a igreja de S. Bernardo e a sala de espectaculos. A industria local tem por objecto o fabrico de meias e tecidos de seda, sarjas, cadarço, chapéus, barretes, fiação de algodão, pannos de lã, retinas, fiação e dobagem de seda, cadeiras, cordas, aguas gazosas, calçado, surra de pelles e cortumes de couros, artefactos de couro, cal e gesso. Cultura da amoreira em larga escala. Commercio de lãs, canhamo, estopa, pannos de linho, tecidos de seda, vinho de excellente qualidade, azeite de oliveira, trufas pretas e pelleteria, oleo de nozes, licores, vinho e outros productos dos campos circumjacentes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 20 kilom. de Niort, 921 habit.

— Pov. do departamento de Isère (França), a 5 kilom. de Saint Marcellin, 1:117 habit. Fabrica de fiação de seda.

— (Saint). Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 5 kilom. de Melle, 828 habit. Commercio de machos. Tambem se denomina *Romans les Melles*.

— **de-Cordières** (Saint). Pov. do departamento de Gard (França), a 21 kilom. de Vogan, 701 habit.

Romanshof. Pov. da provincia de Posen (Prussia), perto de Czardikau, 1:140 habit.

Romanshorn. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 47º 4′ Lat. N. e 18º 31′ Long. E., na margem S. O. do lago de Constança, 3:141 habit. Carreiras diarias por barcos de vapor para Bregentz, Constança, Friedrichshafen, Meersburg e Schaffhouse. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Romanswiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 28 kilom. N. O. de Strasburgo, 1:249 habit. Moinhos, fabricas de aço. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de 1871. Tambem se escreve *Rumolswciler*.

Romanzov. Ilha do archipelago de Pomutu, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 14º 57′ Lat. S. e 135º 27′ Long. O. Mede proximamente 11 kilom. de circumferencia. Foi descoberta em 1816 por Kotzebue.

— Grupo de ilhas do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 9º 30′ Lat. N. e 179º 24′ Long. E., na parte do archipelago das Mulgraves que toma o nome de Radack.

Romão. Pov. de Portugal nas freg. de Fermedo, Lanhezes e Pedrogão Grande.

— (S.). Pov. de Portugal nas freg. de Caldas de Vizella (S. João), Castello de Penalva, Figueiró (Santa Christina), Santo Antonio dos Olivaes, Panoias (conc. de Ourique), Serzedo (conc. de Guimarães) e Vagos.

— Ilha do rio S. Francisco (Brazil), na provincia de Minas Geraes, em frente da parochia do mesmo nome. Tem cerca de 2 kilom. de comprimento e é muito fertil.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Itapucuru.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio da Passagem Franca.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. José da Pedra dos Angicos, na margem esquerda do rio S. Francisco, entre a foz do Urucuya e a Paracatu. Tem 2:829 habit. livres e 234 escravos. E' centro de muito commercio. Fabrico de aguardente.

— — (Nossa Senhora do Soccorro). Villa e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:983 habit. A villa, situada na raiz da serra da Estrella, na estrada de Ceia para Alvoco da Serra, na margem direita do rio Alva, dista 2 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel, em 1514.

— — (S. Romão). Freg. do conc. e com. de Montemór-o-Novo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 352 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. do cam. de ferro do Sueste, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— — — Logar e freg. do conc. de Villa Viçosa, com. de Estremoz, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 794 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita da ribeira de Asseca, e a 7 da margem direita do rio Guadiana, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — — Logar e freg. da conc. e com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 425 habit. O logar dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Arêgos** (S. Romão). Freg. do conc. e com. de Rezende, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 552 habit.

Romarigães (Sant'Iago). Freg. do conc. e com. de Paredes de Coura, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 502 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Coura, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Romariz. Pov. da freg. de Lanhezes, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— Pov. da freg. de Meinedo, conc. de Louzada (Portugal).

— (San Juan de). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Mondoñedo, 730 habit.

— **de Alem.** Pov. da freg. de Burgo, conc. de Arouca (Portugal).

— **de Aquem.** Pov. da freg. de Burgo, conc. de Arouca (Portugal).

— **e Duas Igrejas** (Santo Isidoro e S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:419 habit. O logar, situado a 5 kilom. da estrada real de Porto para Coimbra, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Romãs (Nossa Senhora do Valle). Logar e freg. do conc. e com. de Sattam, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:011 habit. O logar, situado na lombada de uma serra, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Romazy. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 32 kilom. de Rennes, 560 habit.

Rombas. Pov. do departamento de Meurthe et-Moselle (França), a 15 kilom. de Briey, n'um outeiro que domina a margem direita do Orne, pequeno affluente do Moselle, 1:291 habit. Industria muito importante, comprehendendo principalmente fabricas de costas de escovas, fabricas de cortumes, muitas officinas de marcenaria e de carpinteria, fabricas de telha e de machinas. Exploração de cantaria.

Romberg. Cabo projectado pelas costas da Siberia, a 53º 30′ Lat. N. e 150º 53′ Long. E., a N. E. da embocadura do rio Amor.

Rombies. Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Valenciennes, 563 habit. Fabrica de café chicoria.

Romblon. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 12º 29′ Lat. N. e 131º 24′ Long. E. Mede 21 kilom. de comprimento e 10 de largura. Sólo montanhoso, banhado por um rio, que tem origem no centro da ilha. A principal localidade de Romblon é a cidade d'este nome.

Rombo. Ilhéu do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a cerca de 10 kilom. N. da ilha Brava, tendo a extremidade N. a 14º 59′ Lat. N. e 15º 36′ Long. O., e a S. 14º 57′ Lat. N. e 15º 37′ Long. O. Fórma com outro, mais oriental e denominado Ilhéu Grande, o grupo dos Ilhéus Seccos, assim chamados porque não têem agua dôce. O ilhéu Rombo é branco e alto, tem cerca de 3 kilom. de extensão, está inculto e deshabitado. Dá-se porém n'elle admiravelmente o algodão. Tem sal cristalisado pelos rochedos e vem á praia muito ambar. Existe mesmo a lenda de que um degredado de nome João Carneiro achou na ilha um pedaço tão grande de ambar, que não só lhe grangeou o perdão mas lhe permittiu comprar bens consideraveis. Entre este ilhéu e a ilha Brava ha passagem para navios, mas o canal entre elle e o ilhéu Grande é sujo e de pouco fundo. Ha muito peixe n'estas paragens. Tambem se chama *Ilhéu de João Carneiro*.

— Pov. do dist. de Quelimane, provincia e prelasia de Moçambique (Africa portugueza oriental), no litoral, entre os rios Tijunco e Mazemba.

— (Ilhéus de). Vidè *Seccos* (Ilhéus).

Rome. Pov. da freg. de Portozello, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 13 kilom. N. E. de Towanda, 1:233 habit.

— Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:274 habit.

— Pov. do condado de Ashtabula, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 669 habit.

— Pov. na parte E. do condado de Athens, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:972 habit.

— Pov. do condado de Lawrence, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:096 habit.

— Pov. do condado de Lenawee, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:454 habit.

— Cidade do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 164 kilom. O. N. O. de Albany, nas margens do rio Mohawk, junto ao canal Erié, á beira do cam. de ferro que conduz de Utica a Syracusa, 11:000 habit. Tem arsenal, boas fabricas de fundição de ferro e muitas outras para o trabalho de algodão.

— Cidade capital do condado de Floyd, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 256 kilom. N. O. de Milledgeville, na margem do Coosa, 2:748 habit. Expede annualmente pelo respectivo porto cerca de 20:000 balas de algodão. E' servido tambem pelo cam. de ferro que termina em Kingston.

— Pov. do condado de Adams, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 126 kilom. acima de Cincinnati, nas margens do Ohio, 500 habit. Grande commercio de madeiras de construcção. Minas de ferro. Est. teleg.

— **de-Cernon** (Saint). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 10 kilom. de Sainte Affrique, 1:459 habit. Est. de cam. de ferro.

— **de-Tarn** (Saint). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 15 kilom. de Sainte Affrique, na margem esquerda do Tarn, que n'esta localidade é atravessado por uma excellente ponte de pedra, 1:607 habit. Fabricas de pannos de lã, lenços, luvas de pellica, surra de pelles e cortume de couros. Commercio de vinho e de amendoas.

Romedal. Pov. da provincia de Aggerhuus (Noruega), a 110 kilom. N. N. E. de Christiania, 3:000 habit.

Digitized by Google

Romegoux. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 21 kilom. de Saintes, 693 habit.

Romeira. Pov. da freg. de Bucellas, conc. dos Olivaes (Portugal).

— (S. Braz). Freg. do conc., com. e dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 688 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da estrada real de Torres Novas para Santarem, dista 9 kilom. do cabeça do conc.

Romeiras. Pov. da freg. de S. João dos Caldeireiros, conc. de Mertola (Portugal).

Romeiros. Ilhéu da costa N. E. da ilha de Santa Maria, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem uma gruta digna de ser vista pela belleza das suas stalactites. E' tambem chamada menos propriamente dos *Remedios*.

Romelfing. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom de Saarburg, 711 habit.

Romen. Rio da Russia. Nasce na parte N. da provincia de Poltava, perto de Rutchkin, corre para O., penetra na provincia de Tchernigov, dirige-se para o S. e lança se no Sula, pela direita, junto a Romny. Tem 135 kilom. de curso.

Romenay. Cidade do departamento de Saône-et-Loire (França), a 32 kilom. de Macon, 3:245 habit. Hospital. Foi n'outros tempos praça de guerra, como o attestam os baluartes que ainda existem e que juntamente com outros lhe serviam de defensa.

Romeo. Pov. do condado de Macomb, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 30 kilom. N. O. de Mount Clemens e a 1:500 metros do rio de Clinton. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro. Est. teleg.

— **do Rio Preto.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Romeral. Pov. da freg. de Loureiro, conc. de Peso da Regua (Portugal).

— Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Lillo, 2:008 habit.

Romeries. Pov. do departamento de Nord (França), a 32 kilom. de Cambrai, 911 habit. Fabricas de chicoria e de vélas de cebo. Moinhos.

Römerstadt. Cidade da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 5:014 habit. Tambem se denomina *Rzimarzov*.

Römerswyl. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Hochdorf, 1:098 habit.

Romescamps. Pov. do departamento de Oise (França), a 46 kilom. de Beauvais, 651 habit. Fabricas de sarjas. Est. de cam. de ferro.

Romestaing. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 20 kilom. de Marmande, 564 habit.

Rometta. Cidade da provincia de Messina (Italia), perto de Messina, 3:787 habit. Foi quazi totalmente destruida por um tremor de terra em 1683.

Romeu. Pov. da freg. de Golães, conc. de Fafe (Portugal).

— Pov. da freg. de Pedregaes, conc. de Villa Verde (Portugal).

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. de Macedo de Cavalleiros, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 253 habit. O logar, situado a 8 kilom. da margem esquerda do rio Tuella e proximo da estrada real de Bragança para Mirandella, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Romford. Cidade do condado de Essex (Inglaterra), a 30 kilom. S. O. de Chelmsford, nas margens do Tamisa, á beira do cam. de ferro dos condados de Este, 8:239 habit. Tem casa de camara, quarteis para tropa, estabelecimento bancario, caixa economica e fabrica de gaz. Commercio de gado e cereaes. Est. teleg.

Römhild. Cidade do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), a 30 kilom. S. E. de Meiningen, 2:000 habit. E' cingida de muros. Fabricas de cortumes, surra de pelles, pannos de linho e meias. Consideravel commercio de fructa. Est. teleg.

Romieu. Pov. do departamento de Gers (França), perto de Condom, 1:200 habit.

Romiley. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Stockport, 1:804 habit. Tambem se denomina *Chadkirk*.

Romillé. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 11 kilom. de Montfort-sur-Meu, 2:321 habit. Preparação de farinhas para exportação. Foi n'outros tempos praça de guerra.

Romilly-sur-Aigre. Pov. do departamento de Eure et-Loir (França), a 11 kilom. de Châteaudun, 545 habit.

— **sur-Andelle.** Pov. do departamento de Eure (França), a 20 kilom. N. O. dos Andelys, na margem direita do Andelle, 1:369 habit. Importante fabrica de chapas de cobre das maiores dimensões, fundos de caldeiras, caçarolas, arcos e pregos batidos, fabrica de sulphato de cobre purissimo e muito procurado para tinturaria. Estas duas industrias que tem sido honradas por mais de uma vez com medalhas de ouro, occupam mais de 350 operarios. Alem d'ellas ha tambem a mencionar outras fabricas de fiação e tecidos de algodão, fiação e tecidos de lã e obras de verga. Est. de cam. de ferro.

— **sur-Seine.** Cidade do departamento de Aube (França), a 20 kilom. N. E. de Nogent-sur Seine, perto de um braço do Sena, 5:030 habit. Fabricas muito importantes de barretes, em que se empregam 800 operarios, cordas, calçado, moagem de trigo, agulhas, tecidos de cachemira, tinturaria, pannos de linho, tijolos, telha, cal, cimento, vinagre, oleos, gesso e serração por motor hydraulico. Agricultura. Est. de cam. de ferro.

Rominha. Pov. da freg. e conc. de Alvaiazere (Portugal).

Rominte. Rio da provincia de Prussia (Prussia). Nasce perto da fronteira da Russia, corre para N. O. e desagua no Pissa, perto de Gumbinnen.

Rommelshausen. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Cannstadt, 1:301 habit.

Romney. Rio na parte S. do principado de Galles (Inglaterra). Nasce na parte S. do condado de Brecknock, corre para S. E. e depois para S. O., servindo de limite aos condados de Clamorgan e Monmouth, e lança-se no estuario de Severn, tendo feito um percurso de quasi 60 kilom. na direcção S. Tambem se chama *Rumney*.

— Cidade capital do condado de Hampshire, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 287 kilom. N. O. de Richemond, á beira do braço S. do rio Potomac, 1:031 habit.

— (New). Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a 30 kilom. S. O. de Dover, perto do canal da Mancha, á beira do cam. de ferro de Sueste, 1:129 habit. Os terrenos de Romney, conquistados ao mar ha muitos seculos, e que abrangem uma superficie de 20:000 hect., têem fama de extraordinaria fertilidade e criam alem de 80:000 cabeças de gado lanigero e quasi outras tantas de gado cornigero.

Romnic. Vidè *Rimnik*.

Romny. Cidade da provincia de Poltava (Russia europea), a 175 kilom. N. N. O. de Poltava, na margem direita do Sula, junto á foz do Romen, 5:952 habit. Os arredores produzem consideravel quantidade de tabaco, que constitue objecto de importante commercio de exportação. Colheita de excellente fructa. Est. teleg.

Romö. Ilha do Mar do Norte (Prussia), a 55° 7' Lat. N. e 17° 39' Long. E., entre as ilhas de Manö e de Sylt. Mede 13 kilom. de N. a S. e 4 de largura, e tem 2 portos muito frequentados de embarcações pequenas. Tem 2:000 habit. Fabricas de rendas. Pesca. Navegação.

Romont. Pov. do departamento de Vosges (França), a 30 kilom. de Epinal, 507 habit. Est. de cam. de ferro.

— Cidade fortificada do cantão de Friburg (Suissa), a 39 kilom. de Lausanne, 1:901 habit. Na base E. das fortificações que a cingem corre o Glane. Est. de cam. de ferro. Tambem se escreve *Remund*.

Romoos. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a S. E. de Willisan, 1:416 habit.

Romorantin. Cidade do departamento de Loir-et-Cher (França), a 47° 22' Lat. N. e 10° 50' Long. E., a 41 kilom. S. E. de Blois, nas margens do Sauldre, 7:602 habit. Está n'uma situação aprasivel e possue theatro, excellentes passeios publicos que substituem os antigos fossos, ruas espaçosas e bem tratadas, bairros novos e muito bem edificados. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo ordinario e de commercio; conservatoria de hypothecas. Collegio communal. Fabricas de cortumes, carda, fitas, pergaminho, moagem de cereaes, azeite, pannos, estofos e fiação de lã, fornos e ferrarias. Commercio de pannos, couros, lãs, pedreneira, azeite, pergaminho, cereaes, forragens, vinho, peixe do rio e madeiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Romphaire (Saint). Pov. do departamento de Manche (França), a 11 kilom. de Saint Lô, 803 habit.

Rompon. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 15 kilom. de Privas, 1:177 habit. Aguas mineraes, chumbo argentifero.

Romrod. Cidade da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), a S. O. de Alsfeld, 1:087 habit.

Romsdal. Provincia da Noruega, limitada pelas de Bergen, Christiania, Drontheim e pelo Oceano Atlantico. Tem 15:536 kilom. quad. de superficie e 117:220 habit. Capital Christiansund. Territorio montanhoso ao S. e a E. onde se erguem os montes Dovre-Fjeld, e banhado pelo Sundal e pelo Romsdal-Elv. A costa é povoada de grande numero de ilhas.

— **Elv.** Rio da Noruega. Nasce nos montes Dovre-Fjeld, na provincia Christiania, entra na de Drontheim, atravessa a de Romsdal e lança-se na parte S. do Romsdal-Fiord, tendo feito um percurso de 90 kilom. na direcção N. O.

— **Fiord.** Golfo formado pelo Oceano Atlantico, na costa O. da Noruega, a 62º 42′ Lat. N. e 16º 8′ Long. E. Mede 35 ou 40 kilom. de comprimento de O. para E. e 20 de largura, e envia differentes braços pela terra dentro. A' entrada d'este golfo encontra-se a ilha de Otterö; na costa N. ha a notar o porto de Molde e na S. a foz do Romsdal-Elv.

Romsdals Horn. Montanha da provincia de Drontheim (Noruega), perto de Romsdal e da margem direita do Romsdal-Elv. E' muito escarpada e visivel do mar á distancia de 120 kilom.

Romsée. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Fléron, 1:574 habit.

Romsey. Cidade do condado de Southampton (Inglaterra), a 9 kilom. N. O. de Southampton, nas margens do Test e ao pé do canal de Andover, 5:681 habit. Compõe-se de parochias que se distinguem por Infra e Extra, mas não tem mais de uma igreja parochial, a qual é muito espaçosa e notavel pelos differentes estylos de architectura que n'ella se encontram. Afóra esta igreja, devem mencionar-se a casa da camara, sala da assembléa, prisão, bella ponte e magnifico mercado. Fabricas de gaz, sarjas, lanificios, grossaria para saccas, e tambem algumas fabricas de cortumes. Grande commercio de lupulo e de cereaes. Est. teleg.

Romulus. Pov. do condado de Seneca, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte central do condado, 2:223 habit.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:463 habit.

Ron. Ilhota do archipelago das Molucas (Oceania), a 0º 49′ Lat. S. e 137º 25′ Long. E., perto da extremidade S. de Gilolo.

Rona. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), entre North Uist e South Uist, a 57º 29′ Lat. N. e 2º Long. E.

— Ilhota do Oceano Atlantico, ao N. das Hebrides (Escocia), a 59º 7′ Lat. N. e 2º 49′ Long. E.

— (South). Ilha da Escocia, ao N. de Raasay, a 57º 33′ Lat. N. e 3º 10′ Long. E.

Ronaldshay (North). Ilha do grupo das Orcades e a mais septentrional d'ellas (Escocia), a 59º 22′ Lat. N. e 6º 42′ Long. E., ao N. da Escocia. Mede proximamente 5 kilom. de comprimento e 2 de largura, 750 habit. Sólo geralmente arenoso. Costas pedregosas e ricas em plantas marinhas.

— (South). Ilha do grupo das Orcades e a mais meridional d'ellas (Escocia), a 58º 47′ Lat. N. e 6º 10′ Long. E. Mede 12 kilom. de comprimento e 6 de largura, tem 1:700 habit. Territorio plano e sólo fertil. As costas, posto que escarpadas, offerecem excellentes portos.

Roncade. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 10 kilom. E. S. E. de Treviso, 5:145 habit. Est. teleg.

Roncadeira. Ribeira da provincia de Pernambuco (Brazil), tributaria da margem esquerda rio Una.

Roncador. Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil), na parte E. da provincia e na fronteira da de Goyaz. Dá origem ao rio Xingú ou Paraná.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). E' uma das principaes nascentes do rio das Mortes.

Roncal. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), a 58 kilom de Pamplona, nas margens de um rio que a divide em 2 bairros, 800 habit. E' a pov. principal do valle do mesmo nome, que mede proximamente 38 kilom. de comprimento e 16 de largura, e se compõe de 7 pov. habitadas por cerca de 5:000 individuos. A porção do territorio comprehendido n'este valle constitue a parte mais accidentada de toda a provincia. Rodeiam-n'o muito altas e escarpadas montanhas que lhe não deixam outra saída alem da que abre o rio Osca por entre 2 elevados montes. Este rio, affluente do Aragon, é o principal de todos os que descem das montanhas que cingem o valle. Todos elles abundam em delicadas trutas e enguias, assim como as montanhas em caça. O clima é excessivamente frio. O sólo costuma cobrir-se de neve e, afóra as pastagens em que se criam cerca de 90:000 cabeças de gado ovelhum, produz quasi exclusivamente batata. Durante o inverno, que ali dura 7 mezes, passa o gado a viver nas Bardenas, que assim se chama a uma vasta região de pastagens, de 1:100 kilom. quad., situada ao S. de Navarra.

O valle de Roncal constitue uma especie de republica. A assembléa ou deputação que a administra, reune-se alternativamente em cada uma das 7 pov. que ali ha. Na de Roncal é onde se guardam os archivos.

Roncão. Rio do dist. de Villa Real (Portugal). E' um affluente do rio Douro. Nasce da freg. de Castedo, corre para S. S. O. e com um percurso de 7 kilom. entra no Douro abaixo da foz do Tua.

— Pov. da freg. de Montoito, conc. de Redondo (Portugal).

— **d'El-Rei.** Pov. da freg. de S. Marcos do Campo, conc. de Reguengos (Portugal).

Roncesvalles. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), a 31 kilom. N. E. de Pamplona, em um valle dos Pyrenéus, a 1:800 metros acima do nivel do mar, 104 habit. Vasto convento, cuja construcção mais parece uma fortaleza da idade média. Deve a celebridade de que ainda hoje gosa ao desastre que ali soffreu a vanguarda do exercito de Carlos Magno, e que a tradição perpetua nas trovas dos povos d'aquellas serranias.

— Desfiladeiro dos Pyrenéus, a 43º 1′ Lat. N., entre o departamento francez de Basses Pyrénées e a provincia hespanhola de Navarra, a N. E. da pov. do mesmo nome, ao S. de Saint Jean Pied de Port e um pouco a E. do desfiladeiro Valcarlos. Fica a 1:759 metros de altura. Tambem se chama *Roncevaux*.

Roncevaux. Vidè *Roncesvalles*.

Roncey. Pov. do departamento de Manche (França), a 11 kilom. de Coutances, 1:024 habit.

Ronchamp. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 11 kilom. de Lure, junto ao cam. de ferro que conduz de Paris a Mulhouse, 3:009 habit. Estabelecimento metallurgico, fabrica de vidros, mostradores para relogios, molas de aço, serras, tecidos de algodão. Exploração de um jazigo de hulha nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roncherolles. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 9 kilom. de Rouen, 722 habit. Fabricas de cassas e farinhas. Ferrarias.

— **en-Bray.** Pov. do departamento de Seine Inferieure (França), a 20 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, 622 habit. Ferrarias.

Ronchi. Pov. da provincia do Littoral (Austria), perto de Monfalcone, 1:600 habit. Est. teleg.

Ronchin. Pov. do departamento de Nord (França), a 6 kilom. de Lille, 2:304 habit.

Ronciglione. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 15 kilom. S. S. E. de Viterbo, na margem esquerda do Ricano, perto do lago de Vico, onde principia a campina de Roma, 6:084 habit. Ferrarias, fabricas de papel, arame de ferro. Est. teleg.

Ronco. Rio da Italia. Nasce na provincia de Florença, atravessa a de Forli e em seguida a de Ravenna, e lança-se no Adriatico, após um percurso de 87 kilom. na direcção N. N. E.

— Pov. da provincia de Verona (Italia), a 25 kilom. S. E. de Verona, na margem direita do Adige, 4:514 habit.

— Pov. da provincia de Genova (Italia), a 19 kilom. N. de Genova, perto de Scrivia, 2:810 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Biellese.** Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Bioglio, 1:536 habit. Est. de cam. de ferro.

Digitized by Google

Ronco Canavese. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Pont e da margem esquerda do rio Soana, 2:289 habit.

Roncoferraro. Pov. da provincia de Mantua (Italia), a 12 kilom. E. S. E. de Mantua, 7:635 habit. Numerosas fabricas de telha.

Roncofreddo. Pov. da provincia de Forli (Italia), a 28 kilom. S. E. de Forli, 4:183 habit.

Roncq. Pov. do departamento de Nord (França), a 15 kilom. de Lille, 5:490 habit. Fabricas de fiação de linho, tecidos de lã e tecidos de linho, azeite, cestos, ladrilhos e ferramentas; estabelecimento metallurgico.

Ronda. Cidade da provincia de Malaga (Hespanha), a 65 kilom. N. O. de Malaga, 19:181 habit. E' muito notavel pela sua situação e pelas condições em que está edificada sobre as duas partes de uma elevada montanha, aberta ao meio. A fenda que a divide mede 160 metros de altura e varía de 25 a 65 metros de largura. Observada do fundo do valle, apresenta um aspecto imponente esta cidade perdida entre nuvens. E' notavel a ponte que atravessa esta abertura, que tem 70 metros e que apresenta uma vista surprehendente de toda aquella região inferior. São dignos de mencionar-se tambem o passeio da Alameda, a praça del Soccorro, quartel das milicias, casa da camara, alcaçar mouro, theatro e praça dos touros.

Nos dias 20 a 22 de maio, anniversario da conquista da cidade pelos reis catholicos, verifica se n'esta cidade uma feira muito concorrida, e costuma haver por essa occasião magnificas touradas. A industria consiste no fabrico de flanellas, sarjas e outros estofos ordinarios de lã. Commercio com Cadiz e Sevilha para onde exporta couros, azeite e outras mercadorias. Os arredores são ferteis em cereaes, azeite e vinhos de mediocre qualidade, que são objecto de activo commercio.

— (Sierra de). Cordilheira da Hespanha, entre as provincias de Cadiz e de Malaga, que separa em parte. Prende a N. E. com a serra de Antequera, corre para S. O. enviando differentes ramificações para a direita e para a esquerda, dirige-se depois para o S. tomando differentes nomes, e vae terminar no estreito de Gibraltar, nas proximidades de Tarifa, após um desenvolvimento de 130 kilom. A serra de Ronda dá origem ao Guadiaro. E' escabrosa e encerra minas de differentes metaes, e principalmente de amiantho.

Rondães. Pov. da freg. de Lamellas, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Ronde. Pov. da freg. de Aves, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— Pov. da freg. de Santa Eulalia, conc. de Arouca (Portugal).

— (La). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Courçon, 1:532 habit.

— — Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 19 kilom. de Bressuire, 783 habit. Fabrica de tecidos de linho misturados com lã; fabrico de telha.

Rondehaye (La). Pov. do departamento de Manche (França), a 10 kilom. de Coutances, 587 habit.

Rondissone. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Chivas e da margem direita do Dora Baltea, 1:949 habit.

Rondo (Pulo). Ilha do Oceano Indico (Oceania), a 6º 4′ Lat. N. e 104º 18′ Long. E., perto da extremidade N. da ilha de Sumatra.

Rondout. Cidade do condado de Ulster, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 136 kilom. de Nova York, nas margens de um ribeiro e a 1:500 metros da foz do rio de Hudson, 10:114 habit. Grande exportação de carvão de pedra pelo canal que conduz de Delaware a Hudson. Est. teleg.

Rondufas. Pov. da freg. da Chancellaria, conc. de Torres Novas (Portugal).

Ronfe. Pov. da freg. de Meinedo, conc. de Lousada (Portugal).

— (Sant'Iago). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 979 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Ave, e a igual distancia da estrada real de Villa Nova de Famalicão para Guimarães, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Ronfeugeray. Pov. do departamento de Orne (França), perto de Athis, 748 habit.

Rong Samlam. Ilhota do golfo de Siam, perto da costa E. de Cambodge, a 10º 42º Lat. N. e 112º 26′ Long. E.

Rongères. Pov. do departamento de Allier (França), perto de Varennes-sur-Allier, 587 habit.

Rongy. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 12 kilom. S. de Tournay, na fronteira da França, 1:452 habit. Importantes fabricas de pannos de linho muito estimados.

Rönkendorf. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), perto de Franzburg, 925 habit.

Ronkonkama. Lago do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Unidos). Occupa a parte central de Long Island. E' pouco extenso, mas muito profundo, piscoso e sujeito a um fluxo e refluxo regulares.

Rönne. Cidade da provincia de Seeland (Dinamarca), a 55º 5′ Lat. N. e 23º 51′ Long. E., a 70 kilom. E. S. E. de Copenhague, na costa O. da ilha de Bornholm, de que é a capital, 4:080 habit. Porto pouco profundo. Olarias; fabricas de pannos, tabacos e pendulas. Commercio de cereaes; navegação; pesca activa.

Ronneburg. Cidade do ducado de Saxonia Altenburg (Allemanha), a 50º 52′ Lat. N. e 21º 20′ Long. E., a 12 kilom. E. S. E. de Gera, 6:136 habit. Lanificios, tinturaria, porcelanas; fabricas de cortumes. Commercio muito activo. Nascente de agua mineral, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rönneby. Pov. maritima da provincia de Karlskrona (Suecia), perto de Karlskrona, 1:800 habit. Porto. Fabricas de refinação de assucar, cortume de couros e sabão. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rönner. Ilhotas do Mar de Cattegat (Dinamarca), perto da ilha de Lessö, umas ao N., a 57º 22′ Lat. N. e 20º 3′ Long. E.; outras ao S. d'esta ilha, a 57º 10′ Lat. N. e 20º 4′ Long. E.

Ronnet. Pov. do departamento de Allier (França), a 20 kilom. de Montluçon, 579 habit.

Ronno. Pov. do departamento de Rhône (França), a 32 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 1:770 habit. Fabricas de cambraias; consideravel fabrico de estofos de seda e de pannos de algodão.

Ronow. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Czaslau, 1:811 habit.

Ronqueirãs. Pov. da freg. de Carreiras (S. Thiago), conc. de Villa Verde (Portugal).

Ronquières. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Soignies, á beira do canal que conduz de Charleroi a Bruxellas, 1:352 habit. Fabricas de branqueamento de pannos de linho.

Ronquillo (El). Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), perto da margem do Huelva, 500 habit.

Ronsana (Santa Eulalia de). Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Granollers, 852 habit.

Ronsdorf. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 36 kilom. E. de Dusseldorf, 9:573 habit. Manufacturas de ferro e de aço, tecidos de seda e de algodão, lanificios, fitas e pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ronsecco. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Desana, 1:738 habit.

Ronsenac. Pov. do departamento de Charente (França), a 21 kilom. de Angoulême, 1:065 habit. Fabrico de aguardente, pannos de linho e azeite. Moinhos.

Ronshausen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a N. E. de Hersfeld, 888 habit.

Ronsoy. Pov. do departamento de Somme (França), a 19 kilom. de Péronne, 1:584 habit. Fabrico de estofos chamados Jacquart, merinos, tecidos de algodão lisos e de felpa, tecidos de lã e seda; assucar.

Ronsperg. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Bischofteinitz, 1:884 habit.

Rontalon. Pov. do departamento de Rhône (França), a 20 kilom. de Lyon, 768 habit.

Ronzières. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), de 10 kilom. de Issoire, 540 habit.

Roo (San Juan de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto do Noya, 1:005 habit.

— (Santa Maria de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na margem esquerda do Tambre, 1:900 habit.

Roogagh. Rio do condado de Fermanagh (Irlanda), Corre para N. O. e desagua no lago Melvin.

Rook. Ilha da Oceania, a 5º 50′ Lat. S. e 157º 4′ Long. E., entre a Nova Guiné e a Nova Bretanha.

Digitized by Google

Rookee. Pov. do territorio das Provincias de Noroeste, na presidencia de Bengala (India britannica), ao N. de Meerut, 7:588 habit.

Roosbeke (Oost). Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 12 kilom. N. E. de Courtray, 4:140 habit. Commercio de pannos de linho e cereaes.

— (West). Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Passchendaele, 2:621 habit. Fabricas de tijolo e de branqueamento de tecidos.

Roosendaal. Cidade da provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), a 28 kilom. S. O. de Breda, junto ao cam. de ferro que conduz de Antuerpia a Rotterdam, 1:382 habit. Está ligada a Breda por um ramal de cam. de ferro. Consideravel commercio de cereaes, gado e lenha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roosky. Pov. do condado de Leitrim, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margem do Shannon, 830 habit.

Rooss. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Patrington, junto ao Mar do Norte, 570 habit.

Roost Warendin. Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Douai, 1:847 habit. Exploração de carvão de pedra. Fabricas de assucar e de aguardente de beterraba, oleo e graxa para carruagens.

Root. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Lucerna, 952 habit. Est. teleg.

— Rio do estado de Wisconsin (Estados Unidos). Nasce no condado de Wankesha, dirige-se para S. E. e perde-se no lago Michigan, junto a Racine.

— Pov. do condado de Montgoméry, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 60 kilom. N. O. de Albany, junto ao canal Erié, 3:000 habit.

— Pov. do condado de Adams, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:200 habit.

Rootsotwn. Pov. do condado de Portage, no estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelo cam. de ferro que conduz de Cleveland a Pittsburg, 1:169 habit. Est. teleg.

Ropass. Pov. de nallus, na Senegambia (Africa occidental). E' a ultima d'estes povos, na margem direita do rio Nuno e visinha de uma feitoria ingleza que se ergue a 10º 53′ Lat. N. e 5º 19′ Long. O. Tambem se escreve *Roppass*.

Ropczyce. Cidade da provincia de Galicia (Austria), perto de Tarnow, 3:316 habit. Est. teleg.

Roppe. Pov. do territorio de Belfort (França), a 6 kilom. de Belfort, 600 habit. No dia 2 de novembro de 1870 foi vencido o general Treskow pela guarnição de Belfort.

Roppenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Strasburgo, 1:091 habit. Tecelagem mechanica.

Roppentzwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 19 kilom. de Altkirch, 642 habit.

Ropperhausen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Ziegenhain, 900 habit. Pedreiras.

Roppewiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 37 kilom. de Sarreguemines, 654 habit.

Roppolo. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Biella e do lago Viverone, 1:111 habit.

Ropsley. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Grantham, 766 habit.

Roque. Pov. de Portugal nas freg. de Gouveias, Nariz e Palhaça.

— Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a N. O. de Nice, 1:360 habit.

— (La). Ponta projectada pela costa do departamento de Eure (França), a 7 kilom. O. S. O. de Quillebeuf, na margem esquerda do estuario do Sena, junto á embocadura do Rille. No ponto culminante ergue-se um pharol e a casa do pharoleiro, d'onde se descobre um dos mais grandiosos panoramas das margens do Sena.

— — Pov. do departamento de Ariège (França), a 36 kilom. de Pamiers, nas margens do Touire, que ali é atravessado por duas pontes, 1:400 habit. Fabricas de barretes de lã, fiação e pannos de lã, fabrico de telha. Commercio de gado.

— — Pov. do departamento de Hérault (França), a 43 kilom. de Montpellier, perto do Hérault, 527 habit. Nos arredores visita-se com interesse a garganta do Hérault e a gruta das Demoiselles que é comparavel á celebre gruta de Antiparos no archipelago das Cyclades.

Roque (La). Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 23 kilom. de Céret, 1:241 habit. Fabricas de cortiça e de cabos para chicotes.

— (S.). Pov. de Portugal nas freg. de Alvarelhos (conc. de Santo Thyrso), Costa, Garfe, Merelim (S. Paio) e Valle Bom.

— — Cabo na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). E' mais conhecido pelo nome de *Santa Maria*, e foi n'elle que em 1486 Diogo Cam fundou o seu segundo padrão.

— — Freg. do conc., dist., com. e bisp. do Funchal, na ilha da Madeira, archipelago d'este nome (Portugal). Tem 2:235 habit. e 635 fogos.

— — Serro na serra da Herval, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nas proximidades encontram-se minas de carvão de pedra.

— — Cabo na costa E. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), a 5º 28′ Lat. S. e 26º 12′ Long. O. Ao longo da costa d'esta provincia, a começar na altura do cabo de S. Roque, estendem-se numerosos bancos que difficultam a navegação.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— — Pov. da ilha de Paquetá, na bahia de Nictheroy, no Municipio Neutro (Brazil).

— — Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), a 83 kilom. O. da cidade de S. Paulo Tem 4:018 habit. livres e 764 escravos. E' banhada pelo rio Sorocaba. Séde de collegio eleitoral. A com. judicial de 2.ª entrancia do mesmo nome comprehende os termos de S. Roque, Una, Piedade, Cutia e Araçariguama.

— (San). Cidade da provincia de Cadiz (Hespanha), a 85 kilom. S. E. de Cadiz e a 8 N. N. O. de Gibraltar, ao fundo da bahia d'este nome, n'uma eminencia, 8:729 habit. E' uma cidade inteiramente moderna, pois que a sua fundação data da época em que a Hespanha perdeu Gibraltar; é como que um posto avançado d'onde os hespanhoes observam aquella praça de guerra, que ainda esperam um dia recuperar. E' residencia de verão de muitas familias inglezas de Gibraltar, que ali passam a estação calmosa. Se a terra por este facto perdeu quasi inteiramente a feição hespanhola, por outro ganhou em commodidades e no aspecto. As casas são elegantes, as ruas macadamisada San Roque faz lembrar uma d'aquellas bonitas pov. que rodeiam a cidade de Londres. As olarias, as fabricas de sabão, de licores e de cortumes de couros constituem toda a industria local. Os arredores produzem trigo, milho e fructas, tudo em abundancia.

— — Cidade da provincia de Cavite, na ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 30′ Lat. N. e 129º 2′ Long. E., n'uma lingua de terra que avança pela bahia de Manilha, 10:846 habit. Fabricas de pannos de linho. Pesca abundante.

— **d'Antheron** (La). Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 27 kilom. de Aix, ao pé de uma montanha que domina o canal de Craponne e o rio Durance, 1:494 habit. Fabrica de assucar. Preparação de seda, fabrico de bom vinho e de oleos estimados. Grande commercio de cerejas e de pecegos.

— **de Riomiera** (San). Pov. da provincia de Santander (Hespanha), 730 habit.

— **do Fayal** (S. Roque). Freg. do conc. de Sant'Anna, dist. e bisp. do Funchal, com. de S. Vicente, da ilha da Madeira, archipelago d'este nome (Portugal). Tem 683 habit. e 141 fogos.

— **do Pico** (S. Roque). Villa, freg. e cabeça do conc. do mesmo nome e da com. da ilha do Pico, dist. da Horta, bisp. de Angra, na ilha do Pico, do archipelago dos Açores (Portugal), situada na costa N. da ilha, quasi em meio d'ella, em terreno plano á beira-mar. Tem 1:811 habit. e 443 fogos. Possue nos suburbios os logarejos de S. Miguel e do Caes, onde havia um convento de franciscanos. Est. postal e escola de ensino primario.

O conc. comprehende as 5 freg. da Prainha, Santa Luzia, Santo Amaro, Santo Antonio e S. Roque do Pico, com 6:958 habit. e 1:838 fogos.

Terrenos ferteis para a cultura de cereaes e vinho. Cria algum gado, principalmente ovino.

O numero de predios inscriptos na matriz era em 1879 de 32:618 com o rendimento collectavel de 11:744$539 réis. O numero de industrias inscriptos na matriz era de 213.

Digitized by Google

As principaes contribuições pagas no anno de 1882-1883 foram as seguintes: predial 2:153$592, industrial 362$369, registo 1:503$605 e real de agua 76$636 réis.

Roque do Piumhy (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piumhy, na margem esquerda do rio S. Francisco. Tem 4:008 habit. livres e 857 escravos.

— **Esclapon** (La). Pov. do departamento de Var (França), perto de Comps, 504 habit.

— **Gageac** (La). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 10 kilom. de Sarlat, 667 habit.

— **Timbaut** (La). Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 18 kilom. de Agen, 1:268 habit. Fabrica de faiança. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roquebillière. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 51 kilom. de Nice, na margem esquerda do Vésubie, que ali é atravessado por uma ponte de pedra, 1:720 habit. Compõe-se de ruas estreitas, e estas de casas muito altas. Nos arredores visitam-se as bellas cascatas formadas pela torrente de Spaillard e pelas nascentes mineraes de Berthemont. Commercio de castanhas afamadas. Aguas thermaes.

Roquebrou (La). Pov. do departamento de Cantal (França), a 20 kilom. O. de Aurillac, nas margens do Cère, 1:496 habit. Productos de olaria muito estimados, cortume de couros, cardação de lã e tinturaria. Commercio de carneiros.

Roquebrun. Pov. do departamento de Hérault (França), a 24 kilom. de Saint Pons, em meio de uma planicie fertil e bem cultivada, 1:275 habit. Minas de hulha. Pedreiras de marmore preto muito puro, raiado de branco, e de outros marmores de diversas côres. Fonte intermittente.

Roquebrune. Pov. do departamento de Gers (França), a 26 kilom. de Auch, 533 habit.

— Pov. do departamento de Var (França), a 20 kilom. S E. de Draguignan, junto ao cam. de ferro que conduz de Toulon a Nice, 1:972 habit. Fabricas de rolhas de cortiça, vélas de stearina, serração, vidros e azeite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), entre a cidade de Monaco e Menton, 828 habit. Fazia outr'ora parte do principado de Monaco e foi annexada á França em 1860. Segundo uma tradição muito acreditada n'aquella localidade, parece que esta pov. occupava antigamente o tôpo de uma montanha d'onde resvalou com as grandes massas de rocha sobre que está edificada até ao sitio em que hoje se encontra. Fabricas de trança de palha. Nos arredores, mina de carvão de pedra. Est. de cam. de ferro e de teleg., est. semaphorica.

Roquebrussane (La). Pov. do departamento de Var (França), a 13 kilom. S. O. de Brignoles, nas margens do Issole, 1:232 habit. Fabricas de aguardente. Possue um lago ou abismo insondavel, cujas aguas se elevaram a prodigiosa altura por occasião do terremoto que destruiu Lisboa. Est. teleg.

Roquecort. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 31 kilom. de Moissac, 1:007 habit.

Roquecourbe. Pov. do departamento de Tarn (França), a 9 kilom. N. E. de Castres, na margem esquerda do Agont, 1:861 habit. Importantes fabricas de barretes e meias de lã feitas á agulha, estofos e fiação de lã, marroquins, tinturaria; serração mechanica. Est. teleg.

Roquefeuil. Pov. do departamento de Aude (França), a 54 kilom. de Limoux, 970 habit.

Roquefixade. Pov. do departamento de Ariège (França), a 14 kilom. de Foix, 632 habit.

Roquefort. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), perto de Bar, 676 habit. Pedras lithographicas.

— Pov. do departamento de Aveyron (França), a 9 kilom. N. E. de Sainte Affrique, 990 habit. Situação em extremo pittoresca nos flancos da rocha de Cambalon em que foram abertas as famosas queijarias onde se fabricam os afamados queijos chamados de Roquefort, de que se vendem annualmente 1.750:000 kilom. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 24 kilom. de Saint Gaudens, 857 habit. Pedreiras.

— Cidade do departamento de Landes (França), a 22 kilom. N. de Mont-de-Marsan, nas margens do Douze, onde este rio incide com o Estampon, 1:732 habit. Fabricas de essencias resinosas, productos de olaria muito estimados. Fornos de cal. Commercio de canhamo, lãs, cera, mel e gado. Est. teleg.

Roquefort. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 6 kilom. de Yvetot, 550 habit.

— **de-Sault.** Pov. do departamento de Aude (França), a 71 kilom. de Limoux, 733 habit. Ferrarias. Fiação de lã.

— **des-Corbières.** Pov. do departamento de Aude (França), a 28 kilom. de Narbonne, 815 habit.

Roqueira. Pov. da freg. de Pedrogão Pequeno, conc. da Certã (Portugal).

Roquelaure. Pov. do departamento de Gers (França), a 9 kilom. de Auch, 653 habit.

Roquemaure. Pov. do departamento de Gard (França), a 29 kilom. N. E. de Uzés, na margem direita de um pequeno braço do Rhodano, que ali se passa por uma ponte pensil, 3:211 habit. Importante tanoaria em que se fabricam annualmente mais de 20:000 cascos de pipa, fabricas de aguardente, azeite, fiação de seda e serração de madeiras. Commercio de vinhos do Rhodano. Os arredores produzem vinhos estimados. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Tarn (França), a 26 kilom. de Gaillac, 514 habit.

Roques. Pov. da freg. de Litem (S. Thiago), conc. de Pombal (Portugal).

— (Los). Pequeno grupo de ilhas do archipelago das Antilhas (America central), a 11º 58′ Lat. N. e 57º 30′ Long. O., ao N. da Venezuela. A mais septentrional e ao mesmo tempo a maior de todas distingue-se das outras por uma elevada montanha de pedra branca na extremidade. O centro d'esta ilha é baixo e coberto de hervas, a extremidade E. muito arborisada, mas inundada na enchente da maré.

As outras ilhas do grupo são baixas e tambem muito arborisadas nas proximidades das costas. Todas são desabitadas. Póde navegar-se facilmente por entre ellas, na direcção de O. para S., porque os ventos que ali reinam constantemente são os de E. e do N.

— — Baixio do archipelago das Lucayas, nas Grandes Antilhas (America central), ao N. da ilha de Cuba, de que o separa o canal de Bahama. O rochedo mais occidental d'este baixio fica situado a 23º 51′ Lat. N. e 71º 14′ Long. O. gura.

Mede 110 kilom. de comprimento de E. a O. e 52 de lar-

Roquetas. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 25 kilom. S. O. de Almeria, á beira do Mediterraneo, 2:510 habit. Pequeno porto de cabotagem. Nos arredores importantes nascentes de agua salgada.

Roquetoire. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 12 kilom. de Saint Omer, 1:246 habit.

Roquevaire. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 23 kilom. N. E. de Marselha, 3:499 habit. Fabricas de papel, sabão, faiança, balanças romanas, vasilhame, preparação de farinhas, fiação de algodão, serração de madeiras. Importante commercio de uvas passas, figos passados, alcaparras e vinhos moscateis tintos e brancos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roquevieille (La). Pov. do departamento de Cantal (França), a 12 kilom. N. N. E. de Aurillac, ao pé de um immenso rochedo, 871 habit.

Roquillos (Los). Pequeno grupo de ilhas do archipelago das Lucayas, nas Grandes Antilhas (America central), a 24º 35′ Lat. N. e 70º 16′ Long. O., na parte O. do grande banco de Bahama.

Rörass. Vidè *Roeraas*.

Rorbach. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Heidelberg, 1:923 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Sarreguemines, 1:389 habit.

Rorbas. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 17 kilom. N. de Zurich, nas proximidades da margem esquerda da torrente denominada Tösz, 1:229 habit. Excellente vinho. Est. teleg.

Rorîz. Pov. de Portugal nas freg. de Beiral do Lima, Beires, Infesta (conc. de Coura), Pindo e Sendim (conc. de Felgueiras).

— (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, bisp. de Bra-

Digitized by Google

gança (Portugal), 331 habit. O logar, situado a 7 kilom. do rio Mente, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

Roriz (S. Pedro). Freg. do conc. e com. de Santo Thyrso, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:003 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Vizella, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **e Quiraz** (S. Miguel, O Salvador). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 959 habit. O logar de Roriz, situado na aba da serra de Tamel, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Rorschach. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a 13 kilom. N. E. de St. Gall, no declive de uma fertil collina, 3:493 habit. O lago de Constança fórma-lhe um porto vasto e muito frequentado. Tem de notavel a alfandega, armazem de sal e grande celleiro para trigo. Possue numerosos estabelecimentos industriaes, fabricas de branqueamento, fiação e cambraias. Importante mercado hebdomadario. Carreiras de navegação por barcos de vapor para Bregentz, Constança, Friedrichshafen, Langenargen, Lindau e Ludwigshafen. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rorshwihr. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 17 kilom. de Colmar, 519 habit.

Ros. Rio da provincia de Kiev (Russia europea). Nasce perto de Lipovec, dirige-se para E., e depois de banhar Bogoslav, desemboca no Dniéper por differentes braços, acima de Tcherkasi, após um percurso de 300 kilom. aproximadamente. E' navegavel tão sómente na primavera, quando as aguas vão altas.

Rosa. Cabo projectado pela costa de Argelia (Africa franceza), a 37° Lat. N. e 6° 3' Long. O. Fecha pelo lado E. o golfo de Bône. Está comprehendido no departamento de Constantina.

— Pov. da freg. de Villar, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— (Monte). Magnifico grupo de montanhas dos Alpes Penninos, o mais elevado da cordilheira dos Alpes, depois do monte Branco. Ergue-se entre o cantão suisso de Valais e o reino de Italia, a 45° 54' Lat. N. e 16° 55' Long. E., a E. do monte Cervin. Fórma o nucleo das duas grandes fiadas de montes que ali vem incidir. O cume mais elevado está a 4:638 metros de altura. Chama-se-lhe o Gornerhorn ou Höchste Spitze. O prolongamento meridional apresenta o Corne Blanche com a altura de 3:351 metros, e o Mischabel, prolongamento septentrional, attinge no Dom a 4:554 metros.

— (Puerto de Santa). Monte da provincia de Guanajuato (Mexico), perto de Guanajuato. Tem 2:888 metros de altitude.

— (Santa). Ilha do golfo do Mexico (Estados Unidos), a 30° 20' Lat. N. e 78° 13' Long. O. Mede esta ilha aproximadamente 172 kilom. de comprimento e tão sómente 3 de largura.

— — Rio da provincia do Ceará (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Salgado.

— — Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario da margem esquerda do rio Ybicuhy-guassú. Rega o municipio de Alegrete.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— — Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Barcellos.

— — Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Canindé.

— — Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Jaguaribe-mirim.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na com. do Brejo.

— — Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Cuyabá.

— — Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Miranda.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

— — Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Cuité.

— — Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de Jerumenha.

Rosa (Santa). Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de Parnaguá.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nictheroy.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— — Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Santo Antonio da Patrulha.

— — Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

— — Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio do Forte. Tem 1:837 habit. livres e 41 escravos. O seu dist. é limitado pelos rios Santa Rosa e Paraná.

— — Pov. da provincia de Laguna, na ilha de Luçon (Filippinas), a 14° 19' Lat. N. e 106° 19' Long. E., na margem occidental do lago de Bayent, 4:941 habit. Tecidos de algodão. Pesca.

— **de Oas** (Santa). Pov. da provincia de Imbabura, na republica do Equador (America do Sul), a 222 kilom. E. S. E. de Quito, perto da margem esquerda do Napo. Milho, batatas e palmeiras; lavagem de areias auriferas.

— **Santa.** Cidade da provincia de Aconcagua (Chili), a 125 kilom. N. N. E. de Santiago. E' muito visitada por causa da amenidade e salubridade do clima.

— — Cidade do estado de Antioquia (Colombia), a 6° 36' Lat. N. e 11° 49' Long. O., a 71 kilom. de Antioquia, 4:000 habit. Fabricas de chapéus de lã e de estofos de algodão.

— — Ilha do Oceano Pacifico (Estados Unidos), a 33° 58' Lat. N. e 111° Long. O., na costa da California.

— — Pov. do estado de Cohahuila (Mexico), a 130 kilom. N. O. de Montelovez, 4:215 habit. E' afamada pela salubridade do clima e pelas fructas que produzem os arredores.

Rosado. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio do Assú.

Rosadouro. Pov. da freg. de Rebordões, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Rosaes. Ponta ou cabo no extremo N. O. da ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal).

— — (Nossa Senhora do Rosario). Pov. e freg. do conc. das Vellas, dist. e bisp. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, do archipelado dos Açores (Portugal). Tem 1:808 habit. e 440 fogos, e está situada sobre a ponta do seu nome, a N. O. da ilha, virada ao S. O., cercada de altas rochas á beira-mar. A pov. principia por casaes que têem o nome de Figueiras e Sarroa, cerca de 2 kilom. a N. O. da villa das Vellas, e acaba com o nome de Pontinha, estendendo se assim pelo espaço de 5 kilom. Tem nos seus arredores talvez as melhores terras da ilha, cultiva muitos cereaes, e é para assim dizer o celleiro de S. Jorge.

Rosairinho. Pov. da freg. e conc. da Moita (Portugal).

Rosal. Pov. de Portugal nas freg. de Sequeiró e Valladares (conc. de Monsão).

— (Santa Marina). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), perto de Tuya, 5:967 habit.

Rosalia. Pov. da Albania (Turquia europea), a 72 kilom. N. E. Scutari.

— (Santa). Pov. da provincia de Siracusa, no valle de Siracusa (Italia), perto do Mediterraneo, 1:815 habit. Pantanos salgados.

Rosalinda (Santa). Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Miranda.

Rosana. Rio da provincia do Tyrol (Austria). Nasce nos Alpes, corre para N. E. e desagua no Kloster.

Rosans. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 60 kilom. S. O. de Gap, na vertente de uma collina que domina o fertil valle do Etang, 785 habit. Moinhos.

Rosario. Enseada na costa S. E. da ilha do Corvo, do archipelago dos Açores (Portugal).

— Ilhota do Mar das Antilhas, na costa do estado de Magdalena (Colombia), situada a 10° 10' Lat. N. e 66° 43' Long. O.

— Rio do estado de Uruguay (America do Sul). Nasce nos montes de Cuebitta Grande, corre para o S. e desagua no Rio da Prata.

— — Cidade da provincia de Santa Fé (Confederação Argentina), a 150 kilom. S. S. E. de Santa Fé, na margem direita do Paraná, 30:000 habit. Ligada a Cordova por um cam. de ferro de 410 kilom. Está destinada a ser o centro

Digitized by Google

de todo o commercio externo das provincias centraes da Confederação Argentina e tem sido ha muitos annos indigitada para ser a séde do governo federal.

Rosario. Cidade da provincia de Batangas, na ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 52′ Lat. N. e 129º 20′ Long. E., na margem direita do pequeno rio do seu nome, 11:543 habit. Milho, café.

— Cidade do estado de Sinaloa (Mexico), a 170 kilom. de Culiacan, nas margens do rio do seu nome e perto das ricas minas de ouro de Copala, 5:800 habit.

— Cidade do estado de Santander (Colombia), a 53 kilom. N. E. de Pamplona, na margem direita do rio del Oro, em um valle fertil e bem arborisado. E' menos mal edificada e gosa de um clima quente, mas salubre. Foi n'esta cidade que o congresso reunido em 1821 estabeleceu as bases da constituição da Colombia.

— Pov. da freg. de Ribeira de Pena (O Salvador), conc. de Ribeira de Pena (Portugal).

— Pov. da freg. de Unhão, conc. de Felgueiras (Portugal).

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Milagres.

— Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio de Santa Luzia.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio e a E. de Caxias.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Januaria.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Juiz de Fóra.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Barbacena.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Lavras.

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Mogy-mirim.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra dos Reis.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Santo Antonio de Sá.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Cabo, a 16 kilom. S. S. O. do Recife.

— Pov. da provincia de Santa Catharina (Brazil), na enseada do Brito, a 23 kilom. S. O. da cidade do Desterro. Aguas thermaes. Tambem é conhecida pelo nome de *Enseada do Brito*.

— Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Passo do Alegrete*.

— Villa da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Itacoatiara*.

— Villa da provincia de Sergipe (Brazil). Vidè *Cattete*.

— Villa e municipio da provincia do Maranhão (Brazil), na margem esquerda do Itapicurú, a 45 kilom. da foz d'este rio na bahia de S. José. Tem 4:858 habit. livres e 1:803 escravos. Creação de gado. Cultura de algodão. E' séde de collegio eleitoral. Agencia de correio.

— (Nossa Senhora do). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Curral*.

— — Logar e freg. do conc. de Almodovar, com. de Orique, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 646 habit. O logar, situado em uma baixa, na estrada de Almodovar para Castro Verde, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— — Freg. do conc. de Arronches, com., dist. e bisp. de Portalegre (Portugal), 291 habit. A igreja parochial, situada a 8 kilom. da est. de Assumar, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — Freg. do conc. de Alandroal, com. de Redondo, dist. e bisp. de Evora (Portugal), 394 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Elvas para Monsaraz, a 5 kilom. da margem direita do rio Guadiana, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **da Pimenta** (Nossa Senhora do). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piumhy. Tem 5:748 habit. livres e 1:463 escravos.

— **de S. João.** Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *João de Sousa* (S.).

Rosario de S. Joaquim. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Joaquim* (S.).

— **do Gentio.** Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santo Antonio da Barra.

— **do Rio Acima.** Villa e municipio da provincia de Matto Grosso (Brazil), ao N. da cidade de Cuyabá e junto da margem direita do rio d'este nome. Tem 2:814 habit. livres e 270 escravos. Agencia de correio.

Rosarno. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 13 kilom. O. de Laureana, perto da margem esquerda do Mesima, 3:808 habit. Est. teleg.

Rosas. Pov. da freg. de Penella (Santa Eufemia), conc. de Penella (Portugal).

— Cidade da provincia de Gerona (Hespanha), a 70 kilom. N. N. E. de Gerona, na parte N. do golfo do seu nome, 3:219 habit. Tem um pequeno porto que é defendido pelo forte da Trinidad, hoje pouco importante, mas que ficou celebre na historia das guerras maritimas. Commercio activo.

— Golfo na costa N. E. de Hespanha, na provincia de Gerona, a 42º 10′ Lat. N. e 12º 18′ Long. E. E' largo e limitado pelos cabos Falco e Stardi.

— **Novas.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Roças Novas*.

Rosate. Pov. da provincia de Milão (Italia), a S. E. de Abbiategrasso, 1:800 habit.

Rosay. Pov. do departamento de Eure (França), a 20 kilom. de Andelys, 861 habit. Fiação de algodão.

Rosbecque. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 14 kilom. N. N. E. de Courtrai, 4:800 habit.

Rosbercon. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:658 habit.

Roscanvel. Pov. do departamento de Finistère (França), a 40 kilom. de Châteaulin, na extremidade da peninsula de Querlern, 1:942 habit. E' praça de guerra de 1.ª ordem, defendida por boas fortificações bem guarnecidas de artilheria. Tem um quartel com proporções para accommodar 1:200 homens. Fabrico de tubos de drenagem. Est. teleg. e semaphorica.

Röschitz. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Korneuburg, 1:435 habit.

Rosciano. Pov. da provincia de Teramo (Italia), perto de Pianella, na margem esquerda do Pescara, 2:838 habit.

Roscigno. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Campagna, 1:219 habit.

Roscoe. Pov. do condado de Winnebago, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 18 kilom. acima de Rockford, nas margens do rio de Rock, 1:135 habit. Bellas manufacturas de lã.

Roscoff. Pov. maritima do departamento de Finistère (França), a 25 kilom. N. O. de Morlaix, á beira do Oceano, 4:454 habit. Porto de commercio, offerecendo uma bacia entre a ponta da ilha Verte e o forte Bloscon, e dotado com um quebra mar, o que dá ao porto grande segurança. Cultura de hortaliças e legumes. Construcção de navios. Banhos do mar. Roscoff é um entreposto especial de genebra, rhum, chá, peixe salgado e madeiras do Norte. Commercio de adubos, aguardente, genebra, legumes verdes e seccos, farinhas, madeira, sal, vinhos, sabão, tabaco e cereaes com a Inglaterra. Commercio de cabotagem.

Em Roscoff foi installado em 1873, por ordem do ministro de instrucção publica, o primeiro laboratorio de zoologia experimental, estabelecido á beira-mar, e que dispõe de 6 quartos para as pessoas que ali pretendam ir estudar. O rez-do-chão do edificio é destinado á bibliotheca e ao deposito de instrumentos. De permeio entre o edificio do laboratorio e o mar fica um jardim com terraço e uma porta que abre sobre a praia. Tem embarcações munidas de todos os machinismos e apparelhos proprios para a exploração do coral. Est. teleg. e semaphorica.

Roscommon. Cidade capital do condado do seu nome, a provincia de Connaught (Irlanda), a 28 kilom. N.N. O. de Athlone, 2:375 habit. Manufacturas de lãs grosseiras, fabrico de flanellas e de calçado. Commercio de calçado. Dá o titulo de conde á familia Dillon. Est. teleg.

— Condado da Irlanda, limitado ao N. pelos de Sligo e Leitrim, a O. pelo de Maio, a S. O. pelo de Gallway, de que o separa o rio Suck, a S. E. pelo de Longord e a N. E. pelo de Leitrim. Separam-no dos condados de Leitrim, de

Digitized by Google

Longford e de Westmeath o rio Shannon e o lago Ree. Está comprehendido entre 53º 14′ e 54º 6′ Lat. N., e entre 1º 22′ e 0º 24′ Long. O., mede 100 kilom. de comprimento e 60 de largura, tendo uma superficie de 2:444 kilom. quad. e uma população de 140:670 habit. Capital Roscommon. Territorio plano e desafrontado de montes, excepto ao N. onde se erguem as montanhas de Carlew, ricas de ferro; o resto é entrecortado de extensas turfeiras. Tem grande numero de lagos, muitos d'elles formados pelo rio Shannon, sendo os principaes o Ree, Key, Bofin e Allen. Clima temperado. Sólo fertil, outr'ora celebre pelas pastagens que produzia, e que hoje anda em grande parte arroteado, produzindo differentes especies de cereaes, fructas e legumes. A principal industria do condado consiste no fabrico de lanificios e de pannos de linho. Creação de gado. As cidades mais importantes alem da capital são Boyle, Castlereagh, Strokestown e Athlone.

Roscommon. Condado na parte N. central do estado de Michigan (Estados Unidos), banhado pelos rios de Maskegon e Sable Tem varios lagos, entre outros o Higgins e o Haughtons. E' atravessado pelo cam. de ferro a N. E.

Roscomroe. Pov. do condado de King's, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:357 habit.

Rosconnell. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do rio Nore, 904 habit.

Roscrea. Cidade do condado de King's, na provincia de Leinster (Irlanda), a 59 kilom. N. de Clonmell, nas margens do Brosna, junto ao cam. de ferro, 9:692 habit. Tem quarteis para infanteria e cavallaria, hospital, casas de correcção, bancos, caixa economica e varias escolas. Fabricas de pannos de linho, lanificios ordinarios, cerveja e cortume de couros. Est. teleg.

Rosdorf. Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), perto de Wasungen, 920 habit.

— Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Göttingen, 940 habit.

Rose. Ilha do archipelago das Lucayas (America central), a 25º 1′ Lat. N. e 67º 47′ Long. O., perto e a E. de New Providence. Tem 12 kilom. de comprimento.

— Ilha na parte E. do archipelago dos Navegantes (Oceania), a 14º 33′ Lat. S. e 159º 2′ Long. O., a S. E. de Manua.

— Vidè *Rosa*.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 12 kilom. N. E. de Lyons, 2:056 habit. Fabricas de cortumes e manufacturas diversas. Est. teleg.

— Pov. na parte O. central do condado de Caroll, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:106 habit.

— Ilha do Oceano Pacifico Boreal (Estados Unidos), a 59º 20′ Lat. N. e 137º 22′ Long. O., a S. S. E. da enseada do Prince William. Tambem se chama *Middleton*.

— Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto da margem direita do Crati, 2:567 habit.

— (Sainte). Pov. da ilha de Guadeloupe (Antilhas francezas), na costa N. E. da Guadeloupe proprimente dita, 5:033 habit. E' menos mal edificada, mas insalubre.

Roseau. Cidade capital da ilha Dominica (Antilhas britannicas), a 15º 18′ Lat. N. e 51º 16′ Long. O., na costa S. O. da ilha, entre as bahias de Woodbridge ao N. e de Charlotteville ao S., junto á embocadura de 3 rios, 5:000 habit. Bom porto. Séde de bisp. e residencia do governador da ilha. E' regularmente edificada, mas as casas são em geral construidas de madeira.

Rosedale-East-Side. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Middleton, na embocadura do Severn, 2:041 habit.

Rosegyn. Ilha do grupo de Banda, no archipelago das Molucas (Oceania), perto e a S. S. E. da ilha de Banda. Mede 4 kilom. de comprimento. Era antigamente uma das localidades para onde os hollandezes enviavam os condemnados a degredo. Cria gado e produz noz moscada e inhames.

Rosehearty. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), perto de Pitsligo, 950 habit. Est. teleg.

Roseira. Pov. da freg. de Rezende, conc. de Coura (Portugal).

— Estação da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro (Brazil).

Rosell. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), a 75 kilom. E. N. E. de Castellon de la Plana, n'um territorio montanhoso e pouco fertil, 2:200 habit. Boas pastagens e pedreiras de marmore, nos arredores.

Rosello. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Villa Santa Maria, 1:323 habit.

Rosemarkie. Pov. do condado de Roos (Escocia), junto ao golfo de Moray, 1:719 habit.

Rosemary. Ilha do archipelago Dampier (Oceania), a 20º 27′ Lat. S. e 125º 44′ Long. E, na costa N. O. da Oceania. Mede 7 kilom. de N. a S. e contém 3 montanhas notaveis, o que lhe fez dar a denominação de Three-Hummocks.

Rosemburg (Grosz). Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), na margem direita do Saale, 1:198 habit.

— (Klein). Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), na margem direita do Saale, 590 habit.

Rosenallis. Pov. do condado de Queen's, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Barrow, 527 habit.

Rosenau. Cidade do dist. de Gömör (Hungria), a 35 kilom. N. E. de Gömör, na margem esquerda do Sajo, que ali recebe um pequeno rio, 6:000 habit. Bisp.; gymnasio, seminario, igrejas catholica e lutherana, convento de franciscanos, lyceu. Fabricas de pannos de lã, papel, branqueamento de tecidos. Nos arredores exploração de minas de ferro, cobre e mercurio. Banhos mineraes. Commercio de mel, cera, fructa, vinho e cereaes. Tambem se denomina *Rozonyó-Banya*.

— Cidade da Transylvania (Austria), a 11 kilom. S. O. de Cronstadt, perto da margem direita do Weidenbach, 4:020 habit. Tambem se denomina *Rosnyno*.

Rosenberg. Pov. do dist. de Liptau (Hungria), a 26 kilom. O. de Szent Miklos, na margem do Waag, 2:500 habit. Collegio e gymnasio. Fabrica de papel, olaria fina. Commercio de ferro e de cobre. Nos arredores exploração de pedreiras de marmore negro, aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), ao S. de Krumau, nas margens do Moldau, 1:400 hsbit. Fabrica de papel. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 53º 43′ Lat. N. e 28º 28′ Long. E., 3:081 habit. Est. teleg. Tambem se denomina *Susz*.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 53 kilom. N. E. de Oppel, nas margens do Stober, 3:343 habit. Fabricas de cortumes, pannos de linho, pannos de lã, chapéus e telha. Commercio de gado grosso. Est. teleg. Tambem se denomina *Olesno*.

Rosendael. Pov. do departamento de Nord (França), perto de Dunkerque, 3:671 habit. Fabricas de inductos metallicos.

Rosendale. Pov. do condado de Ulster, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 90 kilom. S. O. de Albany, 3:625 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Fond-du-Lac, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 116 kilom. N. O. de Milwaukee, 1:298 habit. Manufacturas varias. Est. teleg.

Rosendorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tetschen, 1:600 habit. Pannos de algodão e pannos de linho.

Roseneath. Pov. do condado de Dumbarton (Escocia), junto ao golfo de Clyde, 953 habit. Est. teleg.

Rosenfeld. Cidade da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), nas proximidades de Sulz, 1:362 habit. Est. tel eg

Rosenheim. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 66 kilom. S. E. de Munich, na margem do Inn, 7:501 habit. Fabricas de objectos de latão e de cobre; cerveja. Commercio de vinho, trigo, sal, cal e pedra para mós. Nascentes e banhos de aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rosenthal. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Frankenberg, 1:597 habit. Ferrarias, fabricas de fitas, carda, fiação de algodão.

— Pov. da provincia de Bohemia (Prussia), perto de Kaplitz, 1:000 habit. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rosenwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 31 kilom. de Schelestadt, 817 habit.

Digitized by Google

Roseta. Estação postal na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

Roseto. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 36 kilom. N. E. de Castrovillard, junto ao golfo de Tarento, 1:304 habit. Tambem se denomina *Rosetto Capo Spulico.*

— Pov. da provincia de Foggia (Italia), a 25 kilom. S. O. de Lucera, 5:349 habit. Muitas antiguidades.

Rosetta. Provincia do Baixo Egypto (Africa), limitada ao N. e a N. O. pelo Mediterraneo, e comprehendida quasi toda na parte O. do delta; mede 105 kilom. de N. E. a S. O. e 75 na maxima largura de N. O. a S. E., com uma superficie de 600 kilom. quad. E' sua capital a cidade do mesmo nome. Territorio atravessado em toda a largura pelo braço principal do Nilo. Contém o lago Burlos e a lagoa de Edkú. Ao N. da provincia estende-se a enseada do Abukir.

— Cidade capital da provincia do seu nome, no Baixo Egypto (Africa), a 31º 24′ Lat. N. e 39º 36′ Long. E., a 50 kilom. N. E. de Alexandria, junto ao braço O. do Nilo, n'uma planicie um pouco elevada, 15:002 habit. As casas são geralmente construidas de tijolo vermelho, mas as mais importantes e as mesquitas são revestidas de cal. As ruas principaes correm parallelamente ao rio, são estreitas e tortuosas mas bastante limpas para uma cidade do Oriente. Os melhores bairros são os que se encontram junto ao caes, que é muito extenso e bem construido. O mais sumptuoso edificio da cidade é a grande mesquita.

Rosetta foi n'outros tempos o grande deposito do commercio que se fazia entre o Cairo e a Alexandria; mas a barra perigosa que se encontra á entrada do rio tem produzido a diminuição do movimento da navegação. Os arredores produzem em abundancia laranjas, limões, cidrões, damascos, pecegos, romãs, tamaras, arroz, linho e sezamo. Em 1799, por occasião da expedição franceza ao Egypto, foi encontrado em Rosetta um monumento, que deu a Champollion a chave dos hieroglyphos. Este monumento, que actualmente existe em Londres, consiste n'uma lapide de granito com uma inscripção em 3 linguas, hieroglyphica, egypcio-vulgar e grego, e é datada do anno 193 antes da era christã. Est. de cam. de ferro.

Rosetto Capo Spulico. Vidè *Roseto.*

Rosevay. Rio da Nova Escocia (Canadá). Nasce a O. do lago Rossignol, corre para o S. e desagua no Oceano Atlantico, pela costa S. E. da ilha.

Rosey. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 13 kilom. de Vesoul, 538 habit. Tecelagem de palha para chapéus e cabazes. Minerio de ferro.

Rosheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. S. O. de Strasburgo, ao pé dos Vosges, 3:503 habit. Moinhos. Fabricas de branqueamento de tecidos, productos chimicos, ferramentas e pentes. Foi cedida á Prussia pelo tratado de Francfort. Est. teleg.

Rosia. Pov. da provincia de Siena (Italia), a 10 kilom. S. O. de Siena. Pedreiras de marmore.

Rosier-Côtes-d'Aurec. Pov. do departamento de Loire (França), a 30 kilom. de Montbrison, 1:148 habit.

— **en-Donzy.** Pov. do departamento de Loire (França), a 32 kilom. de Montbrison, 1:050 habit. Fiação de canhamo e tecelagem de panno de linho.

— **Saint Georges.** Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 28 kilom. de Limoges, 632 habit.

Rosiere. Cabo projectado pela costa do Canadá (America do Norte), na extremidade da peninsula da provincia de Quebec, que é banhada pela foz do rio S. Lourenço, a 48º 56′ Lat. N. e 55º Long. O.

Rosière (La). Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 32 kilom. de Loire, 515 habit.

Rosières. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 15 kilom. N. N. E. de Puy, 2:301 habit. Nos arredores, filões de chumbo sulphurado.

— Pov. do departamento de Somme (França), a 24 kilom. N. E. de Montdidier, 2:490 habit. Fabricas de fiação, barretes de lã e tecidos de malha, assucar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Tarn (França), a 16 kilom. de Albi, 587 habit.

— **aux-Salines.** Cidade do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 20 kilom. S. E. de Nancy, nas duas margens do Meurthe e á beira do cam. de ferro que conduz de Paris a Strasburgo, 2:210 habit. Tem de notavel uns restos de antigas fortificações, a igreja de ordem dorica, casa da camara, synagoga, fonte monumental ao centro da praça principal e diversas casas edificadas nos seculos XV e XVI. Fabricas de bordados; exploração de salinas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rosières-et-Balbiac. Pov. do departamento de Ardèche (França), na margem direita do Baume, que n'este sitio é atravessado por uma antiga ponte de pedra de 9 arcos desiguaes, 1:449 habit.

Rosiers (Les). Pov. do departamento de Maine et-Loire (França), a 16 kilom. de Saumur, na margem direita do Loire, 2:442 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **d'Egletons.** Pov. da provincia de Corrèze (França), perto de Egletons, 1:154 habit.

— **de-Juilliac.** Pov. do departamento de Corrèze (França), a 32 kilom. de Brives, 510 habit.

Rosignano Marittimo. Cidade da provincia de Pisa (Italia), perto do litoral, a S. E. de Livorno, 6:823 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Monferrato.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a 30 kilom. N. O. de Alessandria, 2:951 habit.

Rosily. Ilhota do Oceano Indico, na costa N. E. da Australia (Oceania), a 21º 14′ Lat. S. e 124º 3′ Long. E.

Rosina. Pov. da provincia de Lucca (Italia), perto de Pietra Santa, na confluencia do Stazzema e do Terrinca, 1:200 habit. Alto forno, martinete e fabrica de armas.

Rosis. Pov. do departamento de Hérault (França), 840 habit. Hulha.

Roskeen. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Blackwater, 901 habit.

Röskilde. Vidè *Röeskilde.*

Roslau. Rio da Allemanha. Nasce na Baviera, na Alta Franconia, corre para N. E., banha Wunsiedel, segue para E. e depois para N. E., e vae desaguar no Eger, já em territorio da provincia austriaca de Bohemia.

Rosley. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Westward, 779 habit.

Roslin. Pov. do condado de Edinburgh (Escocia), perto de Lasswade, nas margens do North Esk, 1:807 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rosmalen. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), a S O. de Ravenstein, 1:877 habit.

Rosmaninhal. Serra no dist. de Castello Branco (Portugal). Vidè *Cabeço Alto.*

— Pov. da freg. e conc. de Mação (Portugal).

— (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. e com. de Idanha a Nova, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:728 habit. A villa, situada em um aspero outeiro, na aba da serra do Cabeço Alto, a 9 kilom. da foz do rio Elja e a 7 da margem direita do rio Tejo, dista 35 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Zibreira. Tem casa de misericordia, e foi antigamente acastellada.

Rosmaninho. Pov. da freg. de Venade, conc. de Caminha (Portugal).

Rosmore. Ilha do estuario do Kenmare, no condado de Kerry, provincia de Munster (Irlanda), a 51º 50′ Lat. N. e 0º 38′ Long. O. Tambem se escreve *Rossmore.*

Rosnay. Pov. do departamento de Aube (França), a 39 kilom. de Troyes, na margem direita do Voire, 512 habit. Fabrico de cordas e de tamancos. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Indre (França), a 14 kilom. de Blanc, 1:071 habit. Grez.

— Pov. do departamento de Vendée (França), a 18 kilom. de La-Roche-sur-Yon, 758 habit.

Rosnitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Leobschütz, 950 habit.

Rosnoën. Pov. do departamento de Finistère (França), a 15 kilom. de Châteaulin, 1:731 habit. Fabrico de pannos grossos de linho.

Rosny. Pov. do departamento de Seine (França), a 11 kilom. de Paris, perto da collina de Avron, n'um valle dominado pelo forte a que deu o nome, 1:634 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 7 kilom. O. de Mantes, na margem esquerda do Sena, na orla de um magnifico parque pertencente ao antigo castello de Sully, 708 habit. Est. do cam. de ferro e de teleg.

Rosnyno. Vidè *Rosenan.*

Rosoy. Pov. do departamento de Oise (França), a 8 kilom. de Clermont, 589 habit.

Digitized by Google

Rosoy sur-Amance. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 15 kilom. de Langres, 703 habit.

Rospez. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 8 kilom. de Lannion, 1:503 habit.

Rosporden. Pov. do departamento de Finistère (França), a 22 kilom. S. E. de Quimper, á beira de uma lagoa, 1:213 habit. Preparação de farinhas para exportação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ross. Ilha na margem E. do lago Killarney, no condado de Kerry (Irlanda). E' propriamente uma peninsula que na estação das chuvas se encontra isolada no meio das aguas, mas que no verão não offerece solução de continuidade com a terra firme.

— Ilhota perto da costa E. da peninsula de Cantyre, no condado de Argyle (Escocia), a 55º 29′ Lat. N. e 3º 38′ Long. E.

— Ilhota do grupo das Almirantes, no archipelago das Seychelles (Africa), a 5º 40′ Lat. S. e 61º 58′ Long. O.

— Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 45 kilom. S. O. de Cork, ao fundo da pequena bahia do seu nome, formada pelo Atlantico, 1:600 habit. Porto quasi inteiramente assoriado.

— Pov. do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do Lough Corrib, 4:848 habit.

— Cidade do condado de Hereford (Inglaterra), a 20 kilom. S. E. de Hereford, na margem oriental do Wye, 4:589 habit. Ruas geralmente escarpadas e estreitas. Tem de notavel a casa em que viveu o philantropo John Kyrle, que Pope immortalisou. Est. teleg.

— Pov. do condado de Allegheny, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 9 kilom. N. N. O. de Pittsburg, 1:623 habit.

— Pov. do condado de Luzerne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 990 habit.

— Pov. do condado de Monroe, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 734 habit.

— Pov. do condado de Clinton, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:741 habit.

— Pov. do condado de Lake, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:625 habit.

— Pov. do condado de Greene, no estado de Ohio (Estados Unidos), atravessada pelo cam. de ferro que conduz de Columbus a Xenia, 1:076 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), 685 habit.

— Cidade do condado de Butler, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 30 kilom. N. de Cincinnati, na margem direita do rio de Miami e junto ao cam. de ferro de Cincinnati, Hamilton e Dayton, 1:705 habit.

— Condado da Escocia, limitado ao N. pelo condado de Sutherland, a E. pelo de Cromarty e pelo golfo de Murray, ao S. pelo condado de Inverness e a O. pelo Oceano. Comprehendido entre 57º 12′ e 58º 7′ Lat. N., e entre 5º 21′ e 3º 16′ Long. O. Mede 140 kilom. de comprimento de E. a O. e 80 de largura, com uma superficie de 86:860 hect. e uma população de 80:000 habit. E' sua capital Tain. Costas profundamente chanfradas por golfos e lagos. Territorio escabroso, coberto em partes por montanhas coroadas de geleiras, sendo a mais alta de todas a denominada Ben-Wyvis. Grande numero de valles pittorescos, cobertos de arvoredo e de pastagens, cortados de rios como o Conan e o Orrin, e semeados de extensos lagos como o Fannich, Luichart, Monar e Mareeque, que abundam em salmões e outras especies de peixe. Caça grossa e miuda em abundancia, por toda a parte. Clima geralmente frio e nas terras altas quasi constantemente nebuloso.

O reino mineral consiste em ferro, que abunda por toda a parte, pedras de cantaria e calcarea ás vezes da natureza do marmore e do marne.

A principal industria dos habit. resume-se na creação de gado e na pesca. A' agricultura pouca importancia se dá. Exporta arenques, manteiga, pennas de aves, lã, gado e trigo. Existem n'este condado differentes clans que fallam o gaulez e que usam o antigo trajo nacional, taes são os clans dos Machenzie, Ross, Fraser, Macky, Matrac e Munroe.

— Condado na parte S. central do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Sciots e banhado tambem pelo de Paint. Tem 1:102 kilom. quad. de superficie e 37:097 habit. Capital Chillicothe. Territorio accidentado, coberto de valles e de montanhas. Sólo fertil e bem cultivado, especialmente no valle de Scioto, afamado pela natural belleza. Produz principalmente milho, trigo e aveia. Exporta gado. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Marietta a Cincinnati e pelo canal do Ohio.

Ross (New). Cidade do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), a 31 kilom. O. de Wexford, nas margens do Barrow, que n'este ponto é navegavel por navios de 400 toneladas, e perto da confluencia d'este rio com o Nore, 8:000 habit. Consideravel commercio e exportação de manteiga e carne de vacca salgada.

— (Old). Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster, a N. E. de New Ross (Irlanda), 2:588 habit.

Rossa (Isola). Vidè *Rousse.*

Rossadas. Logarejo da ilha da Madeira. Vidè *Rabaçal.*

Rossalgur. Cidade e fortaleza do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 140 kilom. S. S. E. de Bombaim.

Rossana. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto da margem direita do Vraita, 2:513 habit.

Rossano. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Vicenza, 3:018 habit.

— Cidade da provincia de Consenza (Italia), a 6 kilom. de Mar Jonio, a 45 kilom. N. E. de Cosenza, n'uma eminencia rodeada de precipicios, 14:881 habit. Séde de arceb. E' bem edificada, cingida de muralhas e defendida por uma fortaleza. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rossbach. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), entre Naumburg e Merseburg, na margem de um affluente de Saale, 500 habit. Celebre pela batalha que ali se deu a 5 de novembro de 1757 entre as tropas de Frederico II e o exercito francez.

— (Nieder). Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), perto de Butzbach, 610 habit.

— (Ober). Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), perto de Butzbach, 1:225 habit.

Rossas. Vidè *Roças.*

Rossberg. Montanha da Suissa, no limite do cantão de Schwyz e dos lagos de Zug e de Egeri. Os pincaros principaes são o Wildspitz, Gnypenspitz, Kaiserstock e Walchwylerberg. Como o terreno que constitue a parte superior d'esta montanha é sujeito a abrir fendas, acontece que as aguas das chuvas, penetrando n'algumas d'ellas, têem occasionado por vezes terriveis desmoronamentos acompanhados sempre de lamentaveis catastrophes. Tambem se denomina *Ruffi.*

Rossboden. Pincaro dos Alpes helveticos, no cantão de Valais (Suissa), á altitude de 2:914 metros. Na base E. do Rossboden fica a aldeia do Simplon.

Rosscarberry. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 51º 34′ Lat. N. e 0º 6′ Long. O., junto á bahia do seu nome, 1:531 habit. Cathedral antiga, quartel, prisão. Fabrico de pannos de linho. Pesca activa. Est. teleg.

Rossdorf. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), nas proximidades de Lichtenberg, 1:540 habit.

— Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), perto de Meiningen, 1:000 habit.

Rossdroit. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Boro, 2:286 habit.

Rosseau. Lago da provincia de Ontario (Canadá), a 45º 12′ Lat. N. e 70º 34′ Long. O.

Rössel. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 97 kilom. S. S. E. de Könisberg, nas margens do Zain, 2:561 habit. Fabricas de pannos de lã e de linho. Commercio de linha.

Rossel. Ilha do archipelago de Louisiana (Australia), a 11º 20′ Lat. S. e 163º 34′ Long. E. Mede 32 kilom. de comprimento e 14 de largura.

Rosselange. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. de Thionville, na margem esquerda do Orne, 539 habit. Foi cedida pela França á Prussia em virtude do tratado de 10 de maio de 1871.

Rosselle. Rio da Allemanha. Nasce dos pantanos de Longeville les Saint Avold, na provincia de Alsacia Lorena, e depois de ter banhado Saint Avold, entra na Prussia e vae lançar se no Sarre, perto de Werden depois de

Digitized by Google

um percurso de 32 kilom. para N. E. e para N. N. O. durante a qual põe em movimento differentes fabricas.

Rossfeld. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Schelestadt, 583 habit.

Rosshaupt. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tachau, 880 habit.

Rosshaupten. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Füssen, 904 habit. Commercio de madeira. Pedreiras.

Rossie. Pov. do condado de St. Lawrence, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 37 kilom. S. O. de Ogdensburg, nas margens do rio de Indian, 1:661 habit. Ferrarias. Minas de ferro e de chumbo.

Rossieny. Cidade da provincia de Kowno (Russia europea), a 55º 23′ Lat. N. e 32º 8′ Long. E., na margem direita do Dubitsa, 6:000 habit. Bisp. catholico. Est. teleg.

Rossignol. Lago na parte N. O. do condado de Queen, na Nova Escocia (Canadá), entre Liverpool e Annapolis. Mede 12 kilom. de comprimento de N. a S. e 10 de largura. Sae d'este lago a S. E. o rio Liverpool para ir lançar-se no Atlantico, junto á cidade do mesmo nome.

— Porto na costa S. da Nova Escocia (Canadá), a S. O. do porto de Heves.

— Pov. da provincia de Luxemburg (Belgica), 942 habit. Fabrica de tinturaria. Fornos de cal.

Rossillon. Pov. do departamento de Ain (França), a 12 kilom. de Belley, 536 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rossinan. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:188 habit.

Rossinha. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Uberaba.

Rossinoer. Pov. do condado de Leitrim, na provincia de Connaught (Irlanda), junto á bahia de Donegal, 14:988 habit.

Rosskeen. Pov. do condado de Ross (Escocia), junto ao golfo de Cromarty, 3:253 habit.

Rossla. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 5 kilom. de Nordhausen, 2:316 habit. Castello magnifico pertencente ao conde de Stolberg. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rosslare. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), junto ao porto de Wexford, 978 habit.

Rosslau. Cidade do ducado de Anhalt (Allemanha), perto de Köthen, na confluencia do rio do seu nome com o Elba, que n'aquella localidade é atravessado por uma ponte de ferro, 3:772 habit. Fabrica de papel. Pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rosslavl. Cidade da provincia de Smolensk (Russia europea), a 130 kilom. S. S. E. de Smolensk, 6:637 habit. Commercio activo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rosslea. Pov. do condado de Fermanagh, na provincia de Ulster (Irlanda), a E. de Lisnaskea, 820 habit. Fabrica de fiação de linho.

Rossleben. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto do rio Unstrut, 2:133 habit. Est. teleg.

Rossminoge. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Bann, 1:446 habit.

Rossmire. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), 2:904 habit.

Rossmore. Vidè *Rosmore*.

Rosso. Cabo formado pela costa do departamento de Corsega (França), a 42º 13′ Lat. N. e 17º 41′ Long. E. E' o mais occidental que se encontra no Mediterraneo.

Rossory. Pov. do condado de Fermanagh, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do lago Erne, 3:846 habit.

Rosstall. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), perto de Cadolzburg, 900 habit.

Rosstrevor. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), junto ao cam. de ferro, 983 habit. Salinas. Banhos do mar. Est. teleg.

Rosswaag. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Vaihingen, nas margens do Enz, 880 habit.

Rosswein. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), a 13 kilom. O. de Nossen, nas margens do Mulde, 9:848 habit. Fabrica de pannos de lã e de outros lanificios; fiação de lã; tinturaria; cerveja. Nos arredores, exploração de minas de prata. Commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Röst. Ilhota do Oceano Atlantico, a S. O. das ilhas Lofoden (Noruega), a 67º 32′ Lat. N. e 21º 18′ Long. E.

Rostak. Cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 280 kilom. S. E. de Shiraz, em meio de um valle bem cultivado. E' pequena, mal edificada e cingida de um entrincheiramento de terra.

— Cidade do departamento de Oman, na Arabia (Asia), a 40 kilom. do Mar de Oman e a 175 O. de Mascate, perto da elevada montanha do Djebel Akdar. Arredores notaveis pela natural feracidade. Abundancia de fructa e especialmente de uvas.

Rosteig. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 33 kilom. de Saverne, 700 habit.

Rostellan. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto ao porto de Cork, 1:110 habit.

Rosthorne. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Knutford, nas margens do Bollin, 4:073 habit.

Rosto. Lago da provincia de Norrbotten (Suecia), a 68º 50′ Lat. N. e 49º 38′ Long. E. Tem communicação com o Oceano Glacial por meio do Bardon.

— **de Cão.** Ponta na costa S. da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal), a cerca de 2 kilom. E. de Ponta Delgada.

— — Grande pov. do conc., dist. e com. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal), á beira-mar, em terreno plano, a cerca de 2 kilom. E. da cidade de Ponta Delgada. Tem duas freg., a de S. Roque e a de Nossa Senhora do Livramento, com uma população de 4:069 habit. e 974 fogos. Terrenos ferteis, onde se cultivam boas fructas e algum vinho. Como quasi todas as pov. da ilha de S. Miguel, esta não tem sido poupada pelos abalos de terra. Em 1652, os picos de João Ramos e do Payo encheram de lava os seus ferteis terrenos.

Rostock. Cidade maritima do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), a 54º 5′ Lat. N. e 21º 17′ Long. E., a 66 kilom. N. E. de Schwerin, na margem esquerda do Warnow, de cuja foz dista 15 kilom., 34:172 habit. Residencia dos vice-consules de França e de Inglaterra, séde da associação de credito predial do Mecklemburg, tribunal civil, universidade. E' a cidade mais populosa e florescente do Mecklemburg-Schwerin; é cingida de muros e compõe-se de 3 partes denominadas cidade velha, cidade nova e cidade central. Tem alguns edificios dignos de attenção, sendo o mais importante a igreja de S. Martinho, edificada no principio do seculo XIII; e depois d'esta a de S. Pedro, dominada por uma torre de 140 metros de altura, a casa da camara, flanqueada por 7 torres, palacio gran ducal, o da universidade, theatro e instituto commercial. A universidade, fundada em 1419, conta proximamente 150 estudantes e possue, afóra o jardim botanico e rica bibliotheca, uma collecção de antiguidades e de moedas, e gabinete de historia natural. Possue tambem esta cidade gymnasio, escola de commercio, bolsa, casa para cunhar moeda e hospicio para alienados. O cam. de ferro do Mecklemburg põe Rostock em communicação com Berlin e Hamburgo, indo um ramal d'esta linha até Weimar, a O. de Rostock. Entre esta cidade e S. Petersburgo existe uma carreira de navegação por barcos de vapor, os quaes transportam não sómente passageiros mas tambem mercadorias procedentes da Allemanha, da França, da Suissa, da Belgica e até da Italia. Os navios que demandam até 8 pés de agua podem chegar até á cidade, que é dotada de excellentes caes para a descarga; os outros descarregam em Warnemünde, porto exterior, que se encontra junto á embocadura do Warnow. Rostock tem um grande numero de navios, podendo dizer-se que a marinha mercante de estado pertence toda a esta praça. O numero de navios póde calcular-se em 8 de vapor e 420 de véla.

A industria fabril tem por objecto diversas manufacturas de lã, fabrico de cerveja, aguardente, vinagre, sabão, tabacos, assucar, tintas, colla forte, o trabalho em ferro e o cortume de couros; mas a principal industria consiste nas armações maritimas e na pescaria. Os estaleiros tambem todos os annos lançam n'agua alguns navios.

A' actividade dos negociantes de Rostock deve esta praça muito da importancia commercial que n'estes ultimos tempos tem adquirido. O commercio de exportação tem

Digitized by Google

principalmente por objecto os productos do paiz, como cereaes e semente de nabo; a importação consiste sobretudo em generos coloniaes, vinhos, especiarias e productos da industria fabril.

Em 329 era Rostock uma pequena pov. de pescadores. Nos seculos XIII e XIV tornou-se successivamente a residencia dos senhores do mesmo nome e dos duques de Schwerin, foi depois uma das cidades hanseaticas e teve privilegios e franquias de que gosou ainda sob o dominio dos duques de Mecklemburg. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rostock. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenelbe, 1:200 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Melnik, 640 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rostov. Cidade da provincia de Jaroslav (Russia europea), a 57º 18′ Lat. N. e 48º 38′ Long. E., a 50 kilom. S. S. O. de Jaroslav, em sitio baixo e paludoso, junto á margem N. O. do lago Nero, tambem denominado lago de Rostov, 9:683 habit. Séde de arceb. um dos mais antigos da Russia. E' defendida por um baluarte de terra e por um fosso. Tem de notavel a cathedral, o convento de Abraham, o de San Thiago que todos os annos attrae numerosos romeiros idos de muito longe, e finalmente o paço do arcebispo, com um seminario, 5 igrejas e vastos aposentos, onde se alojam os soberanos quando vão a Rostov. A industria local tem por objecto o fabrico de pannos de linho, vermelhão e vitriolo, fundição de cebo e cortume de couros. Commercio activo de cereaes, canhamo, tecidos de linho, cera e mel com Moscou, San Petersburgo e Astrakan. No principio da primavera verifica-se ali uma feira que dura quinze dias. Est. de cam. de ferro.

— **sobre-o-Don.** Cidade e porto da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 44 kilom. S. O. de Novo Tcherkask, na margem direita do Don, que ali incide com o Tamernik, 44:453 habit., pela maior parte cosacos e gregos. Tem um porto onde as embarcações de fundo raso que navegam no Don até esta localidade, costumam descarregar as mercadorias que em seguida são transportadas por navios de pequena lotação apropriados á navegação do Mar Negro. Alfandega. Estaleiro de construcções maritimas. Pesca importante. Commercio consideravel. Cabotagem. Grande feira annual. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rostraver. Pov. do condado de Westmoreland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na extremidade S. O. do condado, 2:786 habit.

Rostrenen. Pov. do departamente de Côtes-du-Nord (França), a 45 kilom. S. O. de Guingamp, 1:646 habit. Commercio consideravel. Est. teleg.

Rosult. Pov. do departamento de Nord (França), a 18 kilom. de Valenciennes, 1:358 habit. Fabrica de amido, fiação de linha para o fabrico de cambraias e rendas, fabricas de azeite, assucar, cerveja, charruas e pós de sapatos. Forno de cal. Est. de cam. de ferro.

Rota. Pov. da freg. de Paçô, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Pov. da freg. de Padreiro (Santa Christina), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Cidade da provincia de Sevilha (Hespanha), a 12 kilom. S. de Sanlucar la Mayor, em frente de Cadiz, 8:004 habit. Pequeno porto de cabotagem. Pesca muito activa. Exporta excellente vinho, pedra e cal.

— Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Cerzeto, 1:672 habit., albanezes, do rito grego.

— Ilha das mais consideraveis do grupo das Mariannas, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania hespanhola), a 14º 10′ Lat. N. e 154º 26′ Long. E., ao N. da ilha de Guan. Mede 28 kilom. de extensão de N. E. a S. O. Tambem se denomina *Sarpan*.

Rotallowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 1:100 habit.

Rotasgor. Cidade e fortaleza do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 160 kilom. S. O. de Patna.

Rotau (Ober). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Graslitz, 1:800 habit. Laminador. Minas de ferro.

Rotello. Cidade da provincia de Campobasso (Italia), a 11 kilom. S. E. de Larino, 2:270 habit. Diz-se que foi edificada com as ruinas das antigas cidades de Gerion, Cliternum e Teanum Apulium.

Rotenburg. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), nas margens do Wümme, 1:580 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rotenkirchen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Burghaun, 899 habit.

Roth. Rio da Suissa. Nasce no cantão de Lucerna, corre para N. O., dividindo os cantões de Lucerna e de Berne, e desagua no Aar.

— Rio do Würtemberg (Allemanha). Corre na provincia de Danubio, de S. E. para N. O., e desagua no Danubio, entre Ulm e Ehringen.

— Rio do Würtemberg (Allemanha). Nasce a E. de Lauffen, corre para S. E. e desagua no Kocher.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Wissemburg, 800 habit.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Philippsburg, 1:180 habit.

— Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), a 26 kilom. S. de Nuremberg, na margem do Regnitz, 2:604 habit. Escola latina. Fabricas de pannos de lã, rendas, velludos, vehiculos, manufacturas de cobre e de ferro, espelhos e objectos de vidro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Ober). Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Gaildorf, 760 habit. Ferrarias. Est. teleg.

— **Rzetschitz.** Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pilgram, 1:168 habit.

Rötha. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), na margem direita do Pleise, 2:041 habit. Granja modelo. Fabricas de aguardente, lanificios e papel.

Rothachen. Rio da Suissa. Corre no cantão de Berne, de E. para O., e desagua no Aar.

Rothau. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 37 kilom. de Saint Dié, 1:082 habit. Fabricas de barretes, tecidos de algodão, fitas, fiação de algodão, branqueamento e tinturaria de tecidos, de serração, de laçadeiras e pentes para tear. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Rio da Allemanha. Nasce no meio dos Vosges, na provincia de Alsacia Lorena, e lança-se no Moder, junto a Pfaffenhofen, tendo feito um percurso de 23 kilom.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 45 kilom de Wissemburg, 701 habit.

Rothbach. Rio da Suissa. Corre no cantão de Lucerna de S. E. para N. O. e desagua no Wigge.

Rothbury. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), proximo das margens do Coquet, 1:074 habit. Est. teleg.

Rothem. Pov. da provincia de Limburg (Belgica), perto de Maesdyck, á beira do canal que conduz a Maestricht, 1:026 habit.

Röthenbach. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Signau, 1:672 habit.

Röthenberg. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Oberndorf, 880 habit.

— Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a 8 kilom. E. de Stuttgart, sobre a montanha do seu nome, 6:000 habit.

Rothenbuch. Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), na origem do Hafenlohr, 1:045 habit. Ferrarias. Est. teleg.

Rothenburg. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 50 kilom. S. E. de Cassel, nas margens do Fulda, que a divide em cidade velha e nova, unidas por uma ponte, 3:229 habit. Fabricas de cortumes, de assucar de beterraba, pannos de linho e lanificios. Producção de vinhos no respectivo territorio. Minas de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Rottenberg*.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Neisse, 1:438 habit.

— Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Saale, 1:040 habit. Fabricas de fundição de cobre e de ferro, e de salitre; estaleiros de construcções navaes. Barreiras de grez. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), a 30 kilom. O. N. O. de Ansbach, n'uma montanha, á direita do Tauber, 5:241 habit. E' cingida de altas muralhas, flanqueada de torres e muito irregularmente edificada. Tem de notavel uma espaçosa praça chamada do mercado, a casa da camara e uma bella fonte. Gymnasio. Armazens para trigo. Fabricas de pannos de lã, flanellas, tinturaria, cerveja, gesso, papel e polvora. Pesca. Commercio de gado,

Digitized by Google

trigo, legumes e vinhos. Aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rothenburg. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a 45 kilom. de Berne, junto aos ribeiros de Gerbibach e Rothbach, 1:312 habit. A ponte que atravessa o Rothbach mede 52 kilom. de comprimento e passa por ser um primor de arte. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rotheneck. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Brixen, 4:600 habit.

Rothenfels. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 10 kilom. N. E. de Baden, nas margens do Murg, 1:460 habit. Estabelecimento de aguas e banhos mineraes salinos. A temperatura da nascente é de 60º. Fabrico de faiança e de crisoes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), á beira do Meno, 1:400 habit. Hospital. Nascente mineral. Commercio de vinhos e de madeira. Est. teleg.

Rothenhammer. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Schwarzenberg, 866 habit.

Rothenkirchen. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Schneeberg, 1:549 habit.

— Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), perto de Ovelgönne, 2:250 habit.

Rothenthurm. Pov. do cantão de Schwyz (Suissa), a S. O. de Einsiedeln, 987 habit. E' n'esta pov. que se verifica duas vezes no anno a assembléa geral do cantão de Schwyz. Est. teleg.

Rother. Rio do condado de Sussex (Inglaterra). Nasce em Rotherfield, corre para E., traça parte do limite entre o condado de Sussex e o de Kent, passa em Rye e lança-se no canal da Mancha, após um percurso de 50 kilom.

— **Mein.** Vidè *Meno*.

Rotherfield. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Uckfield, na embocadura do Rother, 4:149 habit. Est. teleg.

— **Greys.** Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Henley-on-Thames, nas margens do Tamisa, 1:889 habit.

Rotherham. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 10 kilom. E. N. E. de Sheffield, no ponto de confluencia do Rother e do Don, que ali passa por uma bella ponte, 11:248 habit. Compõe-se de ruas estreitas e irregulares; as casas são construidas geralmente de pedra e apresentam um aspecto sombrio. Possue varios estabelecimentos de instrucção e bibliotheca. Fabricas de quinquilharia, oleos, cerveja, cordoarias, estabelecimentos para o trabalho de ferro. Exploração de hulha. Importantes mercados de legumes. Est. teleg.

Rotherite. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a 2 kilom. S. E. de Londres, na margem direita do Tamisa, que ali é orlado de caes e de grandes armazens, 1:300 habit. Numerosos estabelecimentos pertencentes á marinha. E' em frente de Rotherite que existe a entrada do tunnel do Tamisa.

Rotherthurm. Desfiladeiro dos Carpathos, na Transylvania (Austria), a 2 kilom. S. E. de Hermannstadt, a 45º 33′ Lat. N. e 33º 18′ Long. E., perto da fronteira da Valachia, entre elevadas montanhas, atravez das quaes abre caminho o Aluta. Foi por este desfiladeiro que em 1849 entraram na Transylvania as primeiras tropas russas.

Rothes. Pov. do condado de Elgin (Escocia), nas margens do Spey, 1:857 habit. Est. teleg.

Rothesay. Cidade capital do condado de Bute (Escocia), a 50 kilom. O. de Glasgow, na costa N. E. da ilha de Bute, ao fundo de uma grande bahia, onde os navios encontram ancoradouro seguro, 5:830 habit. E' muito frequentada na época dos banhos, principalmente pela população de Glasgow. Est. teleg.

Röthgen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Aix-la-Chapelle, 2:182 habit. Pannos de lã e outros lanificios.

Rothhaargebirge. Cadeia de montanhas na parte S. da provincia de Westphalia (Prussia), entre as bacias do Rheno e de Weser. Fórma a continuação septentrional do Westerwald e estende-se de S. O. a N. E. por espaço de 67 kilom. aproximadamente. Na vertente N. O. d'esta cordilheira nascem o Lenne e o Ruhr, e na vertente S. E. os rios Lahn e Eder.

Rothiemay. Pov. do condado de Banff (Escocia), nas margens do Isla, 1:227 habit. Est. teleg.

Rothley. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Barrow-upon-Soar, nas margens do Soar, 1:040 habit. Fabrico de rendas.

Rothmühl. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Leitomisch, 1:600 habit.

Rothschensalm. Cidade, praça de guerra da provincia de Viborg, na Finlandia (Russia europea), a 60º 27′ Lat. N. e 36º 10′ Long. E., n'uma ilha que se encontra junto á embocadura do Kymmene Elf, no golfo de Finlandia, 1:000 habit. A terra é pequena e tem um porto capaz de conter todas as esquadras da Russia. Estaleiros de construcção naval, depositos de marinha, hospital e quarteis para 14:000 homens. Commercio de tabuado, lenha, breu e canhamo. Tambem se escreve *Rotschensalm*.

Rothwasser. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Görlitz, 2:489 habit.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Schildberg, 3:002 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskron, 3:330 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 2:164 habit.

Rothweil. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Emmendingen, 1:481 habit.

Rothwell. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Kettering, 2:375 habit. Fabricas de pellucia de seda. Est. teleg.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), nas margens do Aire, á beira do canal e do cam. de ferro de Leeds, 3:733 habit. Fabricas de pannos de lã. Minas de hulha.

Rotnaguiry. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 200 kilom. S. S. E. de Bombaim, sobre um promontorio banhado pelo Mar de Oman, junto á embocadura de Rampura.

Rotonda. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Lagonegro, 4:764 habit. Est. teleg.

Rotondella. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a S. E. de Tursi, 3:883 habit.

Rotondi. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Cervinara, 1:498 habit.

Rotondo. Montanha da ilha de Corsega (França), a 42º 12′ Lat. N. e 18º 9′ Long. E., a 12 kilom. S. O. de Corte. Eleva-se a 2:672 metros acima do mar e prende ao S. com o monte de Oro e a N. O. com a Bocca di Vergio. Esta montanha destaca para N. E. uma ramificação em direcção a Corte. Contém bellos granitos de differentes côres.

Rotouma. Vidè *Rotuma*.

Rots. Pov. do departamento de Calvados (França), a 9 kilom. de Caen, 1:010 habit.

Rotschensalm. Vidè *Rothschensalm*.

Rotselaer. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Haecht e da margem do Dyle, 2:088 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rott. Rio da Baviera. Nasce a E. e perto de uma pequena pov. denominada Ranatsberg, a 16 kilom. N. O. de Mühldorf, e lança-se no Inn, em frente de Straubing, após um percurso de 110 kilom.

Rotta. Vidè *Rotti*.

Rottenacker. Pov. da provincia de Danubio (Würtemberg), na margem esquerda do Danubio, 1:354 habit. Linho. Pannos de linho. Est. teleg.

Rottenberg. Vidè *Rothenburg*.

Rottenburg. Cidade da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 48º 28′ Lat. N. e 18º 3′ Long. E., a 11 kilom. S. O. de Tübingen, nas margens do Neckar, que ali é atravessado por uma ponte de madeira, 6:155 habit. Séde de bisp. catholico. Compõe se da cidade propriamente dita, situada na margem esquerda, e do arrabalde de Ehingen, na margem direita do Neckar. Hospital, seminario diocesano e granja-modelo para creação do bicho da seda. Fabricas de cortumes, cerveja, papel, rendas, instrumentos de musica, manufacturas de ferro e de madeira. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rottendorf. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), na margem direita do Meno, 730 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rottenmann. Cidade da provincia de Styria (Austria), a 46 kilom. N. O. de Judenburg, 1:500 habit. Ferrarias; fabricas de objectos de cutelaria, especialmente foi-

Digitized by Google

ces. Minas de chumbo e de cobre. Pedreiras de marmore, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rotter. Rio da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos). Fórma-se das aguas de diversos pantanos, corre a principio para S., depois para S. S. O. e vae juntar-se ao Meuse, pela direita, tendo antes atravessado parte da cidade de Rotterdam. Tem 20 kilom. de curso.

Rotterdam. Ilha do estreito de Palk, no Oceano Indico (Asia), perto e a N. O. de Ceylão. Mede 10 kilom. de comprimento e outro tanto de largura.

— Ilhota do estreito de Macassar (Oceania), a O. de Macassar, a 5º 10′ Lat. S. e 126º 53′ Long. E.

— Ilha do Oceano Pacifico. Vidè *Anamooka*.

— Cidade maritima da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 51º 56′ Lat. N. e 13º 34′ Long. E., a 56 kilom. S. S. O. de Amsterdam, na confluencia do Rotter com o rio Meuse, 136:230 habit. E' considerada praça de guerra de 3.ª ordem. Residem n'ella diversos agentes consulares. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio.

Rotterdam apresenta a fórma de um triangulo equilatero que tem a base no Meuse. E' cingida de fosso, atravessada de N. N. E. a S. S. O. pelo Rotter, que lhe dá o nome, e cortada de numerosos canaes que a dividem em differentes ilhas, formando outros tantos bairros. Todos os canaes são orlados de caes espaçosos e de plantações, e atravessados por diversas pontes que estabelecem communicação de uns para os outros bairros. Alguns d'estes canaes têem especial importancia, pois formam outros tantos portos onde os navios de grande lotação podem ancorar em frente dos depositos ou armazens. O caes mais bello de Rotterdam é o Boompjes, que ao longo do Meuse fórma um passeio de mais de 2 kilom. de extensão. A amplidão d'este caes, os arvoredos que o assombreiam, a multidão de navios que lhe estacionam ao pé e os bellos panoramas que d'ali se disfructam tornam este o ponto muito pittoresco e favorito dos estrangeiros.

A principal rua de Rotterdam, e onde se ostentam as lojas mais importantes, é a que se denomina Hoogstraat (rua Alta), a qual corre ao centro da cidade sobre um dique levantado na direcção de E. a O. e destinado a defender parte da cidade contra as invasões do Meuse. Este dique divide a cidade em duas partes, cada uma das quaes offerece muito differente aspecto. A parte denominada Binnenstad, ou cidade interior, que fórma o bairro mais antigo de Rotterdam, é a que se compõe de maior numero de ruas, canaes mais apertados e caes menos espaçosos, é a parte da cidade mais accentuadamente hollandeza, é, finalmente, o bairro habitado pela burguezia, a outra, denominada Buitenstad, ou a cidade exterior, é a parte modernamente construida e conquistada ao Meuse pelos esforços perseverantes da industria, e que reune ao caracter hollandez o quer que seja de cosmopolita. E' ahi que está estabelecido o alto commercio da cidade. No extremo da Buitenstad, ao descer o Meuse, construiu-se n'estes ultimos annos um bairro novo, em que se não reservou espaço algum para praças publicas, no meio dos canaes que sulcam a cidade e das ruas que, em linhas parallelas, se estendem nas duas direcções principaes. A grande praça chamada do Mercado, ornada da estatua de Erasmo, não é realmente mais do que uma ponte, extremamente larga, construida sobre um immenso canal.

A principal curiosidade de Rotterdam é a antiga igreja de S. Lourenço, no estylo gothico, convertida em templo protestante. No numero dos edificios religiosos figuram depois d'esta a igreja do Sul, a de S. Francisco, a de S. Domingos, a episcopal inglesa e a presbyteriana escoceza.

Rotterdam não possue edificio civil verdadeiramente notavel. O theatro não offerece interesse; o edificio municipal é indigno de uma cidade tão importante como esta. A estatua de Erasmo, feita de bronze, e que ali é considerada como uma das cousas mais notaveis, não passa de um trabalho mediocre.

Rotterdam possue um museu com cerca de 500 quadros e de 3:000 desenhos. Entre as collecções particulares merecem citar-se as de M. M. Blokhyzen e Notteboom. Esta ultima conta algumas das melhores télas de Ary Scheffer e de Paul Delaroche. As sociedades ou clubs têem estabelecimentos não só dentro da cidade, como tambem nos jardins suburbanos.

Rotterdam é depois de Amsterdam a principal praça de commercio da Hollanda; e o seu porto um dos mais commodos e seguros da Europa. Afóra os canaes, guarnecidos de excellentes caes, que atravessam a cidade em todas as direcções, encontram os navios a S. E. diversas bacias ou docas para reparações. A consequencia de todas estas favoraveis circumstancias traduz-se em extraordinaria economia nas despezas de descarga. A applicação do vapor á navegação maritima e fluvial tem contribuido muito para a recente prosperidade de Rotterdam como entreposto entre a Inglaterra de um lado e a Allemanha do outro. As numerosas linhas de navegação maritima por vapor, e a navegação do Rheno, são auxiliares valiosissimos que lhe permittem concorrer vantajosamente com os portos de Antuerpia, Havre, Bremen e Hamburgo. Por um lado, a navegação regular entre Rotterdam e as praças de Londres, Hull, Leith, Bristol, Newcastle e muitos outros portos da Inglaterra; as carreiras do Havre, Bordeus, Dunkerque, Copenhague, Stettin, S. Petersburgo, e as dos principaes portos do Mediterraneo; e por outro lado as carreiras regulares de rebocadores nas aguas do Rheno, offerecem importantes vantagens de economia.

O commercio especial de Rotterdam não está em proporção com o grande movimento de transito d'esta cidade; as relações com as colonias hallandezas, e particularmente com a ilha de Java, formam o elemento mais notavel d'elle. A importação consiste em generos coloniaes; a exportação em productos agricolas, gado para o consumo de Londres e todas as mercadorias que recebe por via dos canaes e dos rios. O movimento annual do porto é superior a 7:000 navios. Desde 1869 que esta praça está fazendo consideravel commercio com a Africa Occidental e especialmente com o Zaire.

A industria de Rotterdam está longe de ter a importancia do seu commercio, e limita-se a algumas fabricas de aguardente e de refinação de assucar, cujos productos são exportados principalmente para os portos do Levante.

Possue grande numero de escolas de instrucção primaria, 3 escolas communaes do domingo para serviçaes e operarios, 11 communaes onde as raparigas aprendem a coser, bordar e outros misteres, 1 normal para professores e outra para mestras, 1 normal communal para mestras destinadas aos asylos, e 1 normal superior para a classe remediada. Afóra estas existem differentes collegios e escolas particulares.

A classe indigente é quasi exclusivamente soccorrida por estabelecimentos particulares de beneficencia.

Rotterdam possue uma associação particular conhecida pelo nome de zeemanshuis (casa dos maritimos), que é simultaneamente casa de soccorro, refugio, hospedaria, hospital, caixa economica e casa bancaria para todos os maritimos hollandezes. Todo o homem do mar que esteja inscripto na lista dos associados encontra ali alojamento, bibliotheca, enfermeiro, cirurgião e botica se está doente, e se a idade ou as enfermidades lhe não permittem embarcar, póde ali installar-se definitivamente.

Rotterdam é a patria de Erasmo. No mez de agosto costuma verificar-se n'esta cidade uma feira muito concorrida. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rotterdam. Pov. do condado de Schenectady, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 30 kilom. N. O. de Albany, nas margens do rio Mohawk, 2:355 habit.

Rotthalmünster. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a S. O. de Passau, 980 habit.

Rotti. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), a 10º 53′ Lat. N. e 132º 13′ Long. E., a S. O. da ilha de Timor. Mede 70 kilom. de comprimento e 25 de largura. Offerece uma successão de montanhas pouco elevadas e de pequenos valles. O sólo posto que pedrogoso, é bastante productivo e cultiva-se n'elle arroz, milho, milho miudo, batata e algum algodão. Abunda em palmeiras, ebano e n'outras arvores cuja madeira se assimelha ao acajú. Tambem n'ella se encontram muitos bufalos, cavallos, caça e abelhas. Os inglezes têem ali uma feitoria. Tambem é conhecida pelo nome de *Rotta*.

Rottingdean. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Newhaven, á beira do canal da Mancha, 1:544 habit. Banhos de mar frequentados. Est. teleg.

Röttingen. Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), nas margens do Tauber, 1:480 habit.

Rottleberode. Pov. da provincia de Saxonia (Prus-

Digitized by Google

sia), nas margens do Tyra, ao S. de Stolberg, 713 habit. Fundição de ferro. Minas de cobre.

Rottnest. Ilha na costa O. da Australia (Oceania), a 32º Lat. S. e 124º 39′ Long. E., a 20 kilom. O. da foz do Swan.

Rotto. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 20 kilom. S. S. O. de Novara, perto do rio Sesia.

Rottofreno. Pov. da provincia de Piacenza (Italia), a 8 kilom. O. de Piacenza, 3:323 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rottongur. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 52 kilom. O. de Singamnere.

Rottonpoor. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 20 kilom. E. de Baroach.

Rottum. Ilha do Mar do Norte, perto da costa N. da Hollanda (Europa), a S. O. de Bockum, a 53º 28′ Lat. N. e 15º 41′ Long. E.

— Rio do Würtemberg (Allemanha). Corre de S. E. para N. O. e desagua no Danubio, a S. O. Ulm.

Rottweil. Cidade da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), a 75 kilom. S. O. de Stuttgard, nas margens do Neckar, 4:596 habit. Gymnasio e escola polytechnica elementar. Fabricas de tecido de seda. Consideravel commercio com a Suissa, da qual n'outros tempos foi alliada com o titulo da cidade livre imperial. Nos arredores ficam os banhos mineraes de Iungbraunen. Est. teleg.

Rotuk. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, no dist. de Delhi (India britannica), a 60 kilom. O. N. O. de Delhi. Forte.

Rotuma. Ilha das Sporades oceanicas (Oceania), a 12º 31′ Lat. S. e 173º 37′ Long. E. Mede 32 kilom. em circuito e contém uma população de 5:000 habit. E' accidentada, mediocremente elevada, coberta de verdura e flanqueada de ilhéus e recifes. Abunda em gallinhas, porcos e fructas. Os habit. são muito hospitaleiros, conhecem e visitam quasi todos os archipelagos circumjacentes. Vivem divididos em dist. e constituem uma especié de confederação cujo chefe supremo é nomeado por eleição e a miudo substituido. Apesar da boa indole de que são dotados estes povos, existe n'elles o barbaro costume de immolarem victimas humanas quando sepultam o cadaver de um chefe.

Rötz. Cidade da provincia de Alto Palatinado (Baviera), perto de Waldmünchen, 1:260 habit. Refinação de salitre. Mercados de gado.

— **Altstadt.** Cidade da provincia de Baixa Austria (Austria), na fronteira da Moravia, 2:280 habit.

— — Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Rötz, 1:600 habit.

Rötzbach. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Rötz, 1:506 habit.

Rotzo. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Barbarano, 2:122 habit. Pedreiras de marmore de varias côres.

Rouairoux. Pov. do departamento de Tarn (França), a 34 kilom. de Castres, 1:195 habit.

Rouans. Pov. do departamento Loire de Inférieure (França), a 19 kilom. de Paimbœuf, 2:258 habit.

Rouaudière (La). Pov. do departamento de Mayenne (França), a 30 kilom. de Château-Goutier, 634 habit.

Roubã. Pov. da freg. de Litem (S. Simão), conc. de Pombal (Portugal).

Roubaix. Cidade do departamento de Nord (França), a 10 kilom. N. E. de Lille, 75:987 habit. Escola de instrucção primaria superior fundada em 1833, hospicio, casa de educação dirigida por freiras carmelitas e onde se educam 500 donzellas da classe do povo, e um templo protestante. Esta cidade, que apenas contava 8:000 habit. no principio do seculo, deve unicamente á industria o extraordinario desenvolvimento a que attingiu. Tem actualmente 300 fabricantes de tecidos, dos quaes 250 fazem tecidos de lã pura e de lã e algodão. A producção dos tecidos representa um valor de réis 2.500:000$000 a réis 2.700:000$000 annuaes, e comprehende principalmente fazendas para calças, paletots, manteletes, risso e velludo para coletes, alguns adamascados e estofos para mobilia.

Se a isto se addicionar o producto da preparação de lã, o das numerosas fabricas de fiação de lã e de algodão, o das de fiação de seda, das tinturarias e das fabricas de tecidos metallicos, escovas, cordas, vélas de cebo, aguardente, bombas, construcção da machinas, póde calcular-se em réis 3.600:000$000 o total das transacções annuaes que esta cidade effectua. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roubão. Pov. da freg. de Moreira do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Roubins. Pov. da freg. de Villa Cova de Vez de Avis, conc. de Penafiel (Portugal).

Roubion. Rio do departamento de Drôme (França). Nasce na montanha de Angèle, perto de Bouvières, corre a principio para N. O., volta subitamente para O. S. O. e depois de banhar a cidade de Montélimart, vae, 3 kilom. mais abaixo, juntar-se ao Rhodano, pela esquerda, em frente de Teil, tendo feito um percurso muito sinuoso de 63 kilom. aproximadamente.

Roublevka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), na margem direita do Merla, 950 habit.

Rouças (Santa Marinha). Freg. do conc. e com. de Melgaço, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 986 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Melgaço para Castro Laboreiro, dista 1 kilom. da cabeça do conc.

Rouceux. Pov. do departamento de Vosges (França), a 21 kilom. de Neufchâteau, 966 habit. Fabricas de serração, utensilios de lavoura, folles e de bombas de incendio. Moinho para cereaes.

Rouco de Baixo. Pov. da freg. de Cambas, conc. de Oleiros (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Cambas, conc. de Oleiros (Portugal).

Roucourt. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Péruwelz, nas margens do Verne, 1:446 habit.

Roucy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. de Laon, 688 habit.

Roudouallec. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 70 kilom. de Pontivy, 1:065 habit.

Rouède. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 16 kilom. de Saint Gaudens, 601 habit.

Rouellé. Pov. do departamento de Orne (França), a 6 kilom. de Domfront, 512 habit.

Rouelles. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 6 kilom. do Havre, 589 habit. Est. de cam. de ferro.

Rouen. Cidade capital do departamento de Seine Inférieure (França), a 140 kilom. de Paris, por cam. de ferro, nas margens do Sena, do Aubette e do Robec, 102:470 habit. E' cingida de collinas por 3 lados. Séde de arceb. Tribunaes de appellação, de 1.ª instancia, maritimo e commercial. Grande e pequeno seminario. Faculdade de theologia, escola preparatoria de medicina e de pharmacia, escola secundaria de sciencias e de letras, lyceu dependente da academia de Caen, escolas normal para professores, de hydrographia e superiores de commercio e de industria. Academia das sciencias e bellas-artes. Rica bibliotheca, jardim botanico, museus; asylo para alienados. Quasi todas as potencias estrangeiras ali estão representadas por consules ou vice-consules.

Rouen possue um porto que póde receber navios de véla de 300 a 500 toneladas e barcos de vapor de 600 a 800; mas a navegação decresceu depois que se estabeleceu o cam. de ferro de Paris ao Havre. Os caes apresentam um desenvolvimento superior a 2:000 metros, sendo os mais importantes o caes de Paris, a meio do qual termina a ponte de Pierre Corneille; o caes do Havre, o de Saint Sever, o da Grande Chaussée, o do Mont Riboudet, o da Bolsa e ainda alguns outros. Afóra a ponte acima citada, possue outras, como são a do cam. de ferro e a pensil que funcciona abrindo e fechando com um taboleiro movel para dar passagem aos navios.

Rouen deixou de ser a cidade de ruas estreitas, tortuosas, escuras e doentias, celebrada outr'ora por Victor Hugo, para se metamorphosear á custa de grandes despezas e em poucos annos; e tão mudada está hoje do que foi antigamente, que hesita em reconhecel-a quem não assistiu, anno a anno, ás differentes series das suas metamorphoses. Da moderna cidade as melhores ruas são a da République, a de Jeanne Darc e a do Hôtel-de-Ville, que méde 16 metros de largura e se faz notar pela elegancia das casas que a ornam. Estas 3 ruas são de construcção

Digitized by Google

recente. Entre as de construcção antiga notam-se principalmente as ruas de Grand Pont, des Carmes e Beauvoisin, as quaes se seguem umas ás outras, em linha recta, e formam uma das principaes arterias da cidade, de S. a N. As duas primeiras são as que ostentam sempre as lojas mais elegantes e luxuosas. Os boulevards occupam grande parte dos antigos fossos da cidade. Os principaes são os da Nitrière, Martainville, Saint Hilaire, Beauvoisine, Bouvreil e Cauchoise. As praças mais notaveis, tanto pelos monumentos que as adornam, como pelas recordações historicas que evocam, são a praça do Vieux Marché, a praça Pucelle, onde os inglezes queimaram Jeanne Darc, a praça do Hôtel-de-Ville, a do Marché Neuf e a de Rougemare.

Rouen conta 36 chafarizes, diversos obeliscos e estatuas, e alguns passeios interiores, muito concorridos e agradaveis, como são o Boieldieu, o de la Reine, a praça Solferino e a avenida de Mont Riboudet.

Nenhuma cidade de provincia, em França, possue como Rouen tantos monumentos historicos. Os mais notaveis, começando pelos edificios religiosos, são a cathedral, a igreja Saint Ouen, que representa o mais bello edificio ogival dos seculos XIV e XV, e as igrejas de Saint Patrice, Saint Godard, Saint Laurent, Saint André e Saint Pierre-du-Châtel. No numero dos edificios civis mais importantes figuram o Hôtel-de Ville, o tribunal e o paço do arcebispo. Nas galerias superiores do Hôtel-de-Ville está installado o museu que hoje é um dos mais interessantes museus de provincia. A bibliotheca publica, inaugurada em 1809 contém actualmente, alem de 111:000 volumes e de 2:960 manuscriptos, preciosas collecções e raridades Depois d'estes merecem tambem mencionar-se o Hôtel-Dieu, que póde conter mais de 600 leitos, o Hospice Général, o asylo de Quatre Mares, que foi modernamente augmentado a ponto de poder reunir no mesmo estabelecimento os alienados dos 2 sexos, ficando por esta fórma supprimido o asylo Saint Yon; a torre do relogio, o antigo Hôtel de-Ville, o edificio da alfandega, o palacio da bolsa, a porta Guillaume Lion, os mercados, o edificio do Banco de França, o theatro das Artes, o theatro francez, o circo Saint Sever que substitue vantajosamente o theatro das Variedades, o hôtel-de-Bourgtheroulde, a casa onde nasceu Pierre Corneille e a fortaleza edificada em 1205 e onde Jeanne Darc foi encerrada prisioneira.

A industria exerce-se em varios ramos; porém a fiação e a tecelagem tanto de algodão como de linho, e bem assim o fabrico de estofos conhecidos sob o nome de rouenneries, constituem as duas especialidades da industria local. Rouen é o centro da maior producção algodoeira da França. Por outro lado, a cultura, o preparo e a fiação do linho constituem uma verdadeira industria indigena pelo que respeita não só á cidade como tambem aos suburbios. No fabrico de chitas e dos outros artigos chamados rouenneries empregam-se proximamente 162 fabricas, na fiação de algodão 44, na torsão d'elle 8, afóra diversas fabricas de piquês para colletes, fiação de lã, barretes, cobertores, cutins, chapéus, construcção de machinas industriaes, e utensilios de mechanica. Possue um vasto estabelecimento onde se produzem desde os mais possantes apparelhos de locomoção até ao simples prego. Tem ainda 12 fabricas de fundição, 35 de productos chimicos, artigos de tinturaria, cylindragem de estofos, 4 saboarias, fabricas de oleos, 32 de tinturaria, 18 officinas de correeiro, 3 fabricas de serração mechanica e estaleiros de construcção de navios.

O algodão, o carvão e o ferro de Inglaterra; os marmores, o azeite e as fructas seccas da Italia; o chumbo e as lãs da Hespanha; o zinco e os queijos da Hollanda; e por ultimo, as madeiras do Hanover constituem os principaes elementos do commercio de importação de Rouen.

A exportação tem principalmente por objecto materias animaes, como pelles, courama, cebo, azeite de peixe, materias vegetaes, como trigo, fructas de mesa, plantas oleaginosas e resinas indigenas, assucar, azeite de oliveira, azeite de palma, madeiras do Norte, madeira franceza de construcção, madeiras para marcenaria, canhamo e linho; materias mineraes, como marmores, granito, pedra manufacturada, gesso e materias para edificação, barro e pedra para artes, enxofre, carvão de pedra, ferro, aço, cobre, chumbo, estanho e zinco, productos manufacturados, como sal marinho, productos chimicos, tinturas preparadas e tanninos, vinhos, aguardente, cidra, productos de olaria, vidros, sabão, tecidos de lã, de algodão, de linho e de canhamo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rouessé Fontaine. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 19 kilom. de Mamers, 801 habit. Fabricas de tecidos de algodão e de linho.

— **Vassé.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 42 kilom. de Mans, no extremo limite O. do departamento. 2:118 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rouet (Le). Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), perto de Marselha, 3:000 habit. Estabelecimento metallurgico.

Rouez. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 30 kilom. N. O. de Mans, 1:939 habit. Pedreiras de lousa. Mina de ferro.

Roufeugerai. Pov. do departamento de Orne (França), a 26 kilom. de Domfront, 913 habit.

Roufflac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 27 kilom. O. N. O. de Aurillac, 886 habit.

— Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 15 kilom. de Saintes, 588 habit.

— Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 11 kilom. de Toulouse, 569 habit.

— Pov. do departamento de Lot (França), a 25 kilom. de Cahors, 729 habit. Bom vinho.

Rouffignac. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 14 kilom. de Jonzac, 872 habit.

— Pov. do departamento de Dordogne (França), a 17 kilom. de Sarlat, 2:305 habit. Fabrica de cortumes.

Rougé. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 9 kilom. de Châteaubriant, 2:813 habit. Commercio de legumes, madeiras e gado. Importantes minas de ferro: pedreiras de lousa.

Rouge (La). Pov. do departamento de Orne (França), a 32 kilom. de Mortagne-sur-Huisne, 617 habit.

— **Eau.** Rio da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha). Fórma-se de 2 correntes que descem das costas de Hasseprunsch e lança se no Sarre, após um percurso de 25 kilom. na direcção N.

Rougegoutte. Pov. do territorio de Belfort (França), a 14 kilom. de Belfort, 811 habit. Fabricas de tinturaria e de tecidos de algodão.

Rougemont. Pov. do departamento de Doubs (França), a 13 kilom. de Baume-les-Dames, 1:242 habit. Ferrarias e altos fornos. Fabrica de papeis pintados. Moinhos. Est. teleg.

— Pov. do territorio de Belfort (França), a 14 kilom. de Belfort, 1:630 habit. Fabrica de quinquilharia de vidro; tecelagem a braço. Serralheria. Est. teleg.

— Pov. do cantão de Vaud (Suissa), perto da margem de Saane e da fronteira do cantão de Berne, 1:176 habit. Est. teleg.

Rougemontiers. Pov. do departamento de Eure (França), a 15 kilom. de Pont-Audemer, 603 habit.

Rough Creek. Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte O. do estado de Kentucky, e depois de correr para S. O. desapparece no Green River, que corre no condado de Ohio.

Rougham. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Thingoe, 884 habit.

Roughty. Rio do condado de Kerry (Irlanda). Nasce na fronteira do condado de Cork, corre para S. O. e desagua na bahia de Kenmare.

Rougiers. Pov. do departamento de Var (França), a 19 kilom. de Brignoles, 917 habit.

Rougnac. Pov. do departamento de Charente (França), a 20 kilom. de Angoulême, 932 habit.

Rougnat. Pov. do departamento de Creuse (França), a 32 kilom. E. N. E. de Aubusson, 2:103 habit.

Rouilhierès. Cabo projectado pela costa N. O. da Australia (Oceania), na extremidade N. da Terra de Witt, a 13º 44′ Lat. S. e 136º 5′ Long. E. Tambem se denomina *Londonderry*.

Rouillac. Pov. do departamento de Charente (França), a 14 kilom. N. O. de Angoulême, nas margens do Nouere, 2:344 habit. E' um dos centros da producção e do commercio da aguardente de cognac. Commercio de legumes, excellentes vinhos produzidos no territorio e aguardente. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 35 kilom. de Dinan, 963 habit.

Digitized by Google

Rouillé. Pov. do departamento de Vienne (França), a 32 kilom. de Poitiers, 2:684 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rouillon. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 5 kilom. de Mans, 670 habit. Fabricas de aguardente. Minerio de ferro.

Roujan. Pov. do departamento de Hérault (França), a 19 kilom. N. E. de Béziers, 1:909 habit. Centro de uma bacia de hulha de 7:000 hect. Fabricas de aguardente. Minerio argentifero. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roulers. Cidade da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 32 kilom. S. S. O. de Bruges, nas margens de um affluente do Lys, 16:395 habit. Fabricas de branqueamento de pannos de linho, tecidos de algodão, rendas, pentes para tear, fitas, pannos de linho, escovas, chapéus, sabão, azeite, café-chicoria, cortume de couros, tinta azul e refinação de sal. Importante commercio de legumes, manteiga e pannos de linho. O panno de linho de Courtrai, tão afamado pela sua alvura, é tecido em Roulers e nas pov. proximas. Nos arredores cultiva-se muito canhamo e cria-se grande numero de vaccas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roullée. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 16 kilom. de Mamers, 689 habit. Creação de cavallos.

Roullet. Pov. do departamento de Charente (França), a 12 kilom. S. O. de Angoulême, 1:314 habit. Fabricas de papel, fiação de lã. Vinhos estimados. Moinhos. Est. teleg.

Roullours. Pov. do departamento de Calvados (França), a 3 kilom. de Vire, 817 habit.

Roumagne. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 21 kilom. de Marmande, 561 habit.

Roumare. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 13 kilom. de Rouen, 702 habit.

Roumégoux. Pov. do departamento de Tarn (França), a 20 kilom. de Albi, 598 habit.

Roumoules. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 45 kilom. de Digne, 507 habit. Fabrica de papel. Trufas; vinhos e fructas estimadas.

Round. Ilha do grupo das Virgens, no archipelago das Antilhas (America central), a 18º 13′ Lat. N. e 55º 10′ Long. O. E' uma das mais pequenas.

— Ilha da bahia de Bristol (Estados Unidos), a 58º 37′ Lat. N. e 151º 14′ Long. O. Da fórma redonda que tem lhe provém o nome que Cook lhe deu. Est. teleg.

— Ilha na costa S. da Australia (Oceania), a 34º 5′ Lat. S. e 132º 58′ Long. E.

— Ilha da bahia de Tomini, na costa E. da ilha Celebes (Oceania), a 0º 28′ Lat. S. e 132º 44′ Long. E.

— **Grove.** Pov. do candado de Marion, no estado de Missouri (Estados Unidos), 1:379 habit. Est. teleg.

Roundstone. Pov. do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda), junto á bahia de Birterbuy, 896 habit. Est. teleg.

Roundtown. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), arrabalde da cidade de Dublin, 1:048 habit.

Roundwood. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Vortrey, 968 habit.

Roupar. Pov. da freg. de Lodares, conc. de Louzada (Portugal).

Roupat. Ilha do estreito de Malacca, na costa N. E. da ilha de Sumatra (Oceania), a 2º 6′ Lat. N. e 110º 47′ Long. E. Mede 85 kilom. de comprimento e 44 de largura.

Roupeira. Pov. de Portugal nas freg. de Santa Leocadia de Baião e Paços de Gaiolo.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Lanhezes, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Lanhezes, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Roupeiro. Pov. de Portugal nas freg. de Caires, Loureiro (conc. de Peso da Regoa) e Sabariz.

Rouperroux. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 16 kilom. de Mamers, 589 habit. Fabrica de tubos de drenagem.

Rouphia. Vidè *Rufia.*

Roupy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 9 kilom. de Saint Quentin, 525 habit. Fabrica de assucar de beterraba; fiação de algodão pelo systema inglez.

Rouqueira. Pov. da freg. de Carvoeiro, conc. de Mação (Portugal).

Rouquette (La). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 9 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 1:253 habit. Fabricas de papel.

— — Pov. do departamento de Dordogne (França), a 25 kilom. de Bergerac, 515 habit.

Roure. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Fenestrelle e da margem esquerda do Clusone, 3:007 habit.

Rousay. Vidè *Rowsa.*

Rouse Point. Pov. do condado de Clinton, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens N. E. do lago Champlain, 1:266 habit. Terminam n'esta pov. as linhas ferreas do Vermont Central, Vermont Septentrional e a que conduz de Champlain a St. Lawrence. A primeira d'estas linhas atravessa o lago por um viaducto de 1:600 metros de comprimento, sendo o centro d'este viaducto formado por uma ponte volante que se abre depois da passagem dos comboios para deixar passar as embarcações. A est. dos cam. de ferro em Rouse Point é um edificio de construcção magnifica. Est. teleg.

Rousies. Pov. do departamento de Nord (França), perto de Maubeuge, 744 habit. Fabricas de armas, fusos para fiação e productos refractarios.

Roussac. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 13 kilom. de Bellac, 875 habit.

Roussada. Pov. da freg. de Milharado, conc. de Mafra (Portugal).

Roussas. Vidè *Rouças.*

Roussay. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 15 kilom. de Beaupréau, 1:129 habit. Tecelagem a braço. Creação de bellos carneiros.

Rousse. Ilha do Mediterraneo, perto da costa N. O. da Corsega (França), a 42º 36′ Lat. N. e 18º 2′ Long. E.

Rousses (Les). Pov. do departamento de Jura (França), a 25 kilom. de Saint Claude, 2:527 habit. E' praça de guerra de 1.ª ordem. Fabricas de relojoaria, lunetas de ouro, de prata e de tartaruga; queijarias. Est. teleg.

Rousset. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 16 kilom. de Aix, 1:109 habit. Fabricas de aguardente, charruas.

— Pov. do departamento de Drôme (França), a 33 kilom. de Montélimart, 729 habit.

— (Le). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 26 kilom. de Charolles, 798 habit.

Roussillon. Antiga provincia do S. da França, limitada ao S. pelos Pyrenéus, a O. pelo condado de Foix, ao N. pelo Languedoc e a E. pelo Mediterraneo. Era sua capital Perpignan. Corresponde hoje pouco mais ou menos ao departamento de Pyrénées Orientales.

— Pov. do departamento de Isère (França), a 20 kilom. de Vienne, na margem esquerda do Rhodano, 1:578 habit. Dobagem de seda, fabrico de telha, productos de olaria. Ferraria. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 17 kilom. de Autun, 1:602 habit. Fabrica de papel.

— Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 18 kilom. de Apt, 1:520 habit. Fabrica de ocre.

Roussines. Pov. do departamento de Charente (França), a 33 kilom. de Confolens, perto do Tardouère, 1:103 habit. Ferrarias e altos fornos.

— Pov. do departamento de Indre (França), a 35 kilom. de Blanc, 721 habit.

Rousson. Pov. do departamento de Gard (França), a 12 kilom. de Alais, 1:313 habit.

Roussy. Pov. do departamento de Cantal (França), a 20 kilom. de Aurillac, 546 habit.

Routar. Pov. da freg. da Torre de Eita, conc. de Vizeu (Portugal).

Routot. Pov. do departamento de Eure (França), a 20 kilom. de Pont-Audemer, 904 habit. Fabrica de meias. Consideravel commercio de gado e de cereaes. Est. teleg.

Rouvenac. Pov. do departamento de Aude (França), a 22 kilom. de Limoux, 544 habit.

Rouvière (La). Pov. do departamento de Gard (França), a 15 kilom. do Vigan, 1:102 habit. Fiação de seda. Tambem se denomina *Notre-Dame de-la-Rouvière.*

Rouville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 40 kilom. do Havre, 794 habit.

Rouvray. Pov. do departamento de Côte-d'Or (Fran-

Digitized by Google

ça), a 24 kilom. de Semur, 968 habit. Fabricas de estofos grossos, sarjas, atoalhados de linho. Commercio de madeira. Pedreiras de granito fino, branco e preto.

Rouvray Saint Denis. Pov. do departamento de Eure-etLoir (França), a 40 kilom. de Chartres, 640 habit.

Rouvres. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 12 kilom. S. E. de Dijon, na margem direita do Ouche, junto ao canal de Dijon, 515 habit.

— Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 16 kilom. de Dreux, 761 habit.

— Pov. do departamento de Meuse (França), a 24 de kilom. de Verdun-sur-Meuse, 650 habit.

— **en-Xaintois.** Pov. do departamento de Vosges (França), a 9 kilom. de Mirecourt, 575 habit.

— **la-Chétive.** Pov. do departamento de Vosges (França), a 9 kilom. de Neufchâteau, 692 habit. Minerio de ferro, nascente ferruginosa.

— **les-Bois.** Pov. do departamento de Indre (França), a 29 kilom. de Châteauroux, 1:030 habit.

Rouvrois-sur-Meuse. Pov. do departamento de Meuse (França), a 7 kilom. de Saint Mihiel, 582 habit. Fabricas de pannos de lã ordinaria.

Rouvroy. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 15 kilom. de Arras, 512 habit. Fabricas de as sucar.

— Pov. do departamento de Somme (França), a 19 kilom. de Montdidier, 623 habit.

Roux. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Charleroy, nas margens do Pieton, 6:856 habit. Fabricas de pregos, vidraça. Mina de hulha nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Cap). Cabo projectado pela costa do departamento de Var (França), a 18 kilom. E. N. E. de Fréjus, ao S. do golfo da Napoule, em frente das ilhas de Lérins.

— (Le). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 37 kilom de L'Argentière, 645 habit.

Rouxière (La). Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 14 kilom. de Ancenis, 1:226 habit. Mina de hulha.

Rouy. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 35 kilom. de Nevers, 1:704 habit. Fabricas de faiança.

Rouze. Pov. do departamento de Ariège (França), a 6 kilom. de Foix, 515 habit. Nascentes thermaes e sulphurosas.

Rouzède. Pov. do departamento de Charente (França), a 31 kilom. de Angoulême, 763 habit. Fabrico de arcos para toneis.

Rouziers. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 16 kilom. de Tours, 679 habit. Fabrica de estofos de lã.

Rovato. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 6 kilom. N. E. de Chiari, 7:377 habit. Officinas de esculptura em marmore e em madeiras, fabricas de telha. Consideravel commercio de madeiras de construcção. Est. de cam. de ferro.

Rövde-Fiord. Canal na costa O. da Noruega, a 62º 11′ Lat. N. e 14º 48′ Long. E. Mede 18 kilom. de comprimento de E. a O. e 4 de largura. Este canal separa do continente a ilha de Gurskö.

Roveen. Pov. da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), situado a 15 kilom. N. N. E. de Zwolle, 2:800 habit.

Roverbella. Pov. da provincia de Mantua (Italia), perto de Mantua, 4:083 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roveredo. Cidade da provincia do Tyrol (Austria), a 45º 53′ Lat. N. e 20º 10′ Long. E., a 20 kilom. S. de Trento, nas margens de um affluente do Adige, 9:063 habit. Tribunal de 1.ª instancia, gymnasio, academia, bibliotheca. Importantes fabricas de fiação e estofos de seda, fabricas de tinturaria e cortumes. Commercio de tabaco, presuntos, vinhos, trigo, canhamo, linho, courama, tecidos de seda e fructas do meio-dia. Est. teleg.

— Pov. do cantão de Grisões (Suissa), perto de San Vittore, 1:171 habit. Est. teleg.

Roversano. Pov. da provincia de Forli (Italia), a 16 kilom. S. E. de Forli, na margem direita do Savio, 1:615 habit.

Rovigno. Cidade e porto do dist. de Istria, na provincia do Littoral (Austria), a 80 kilom. S. de Trieste, sobre um rochedo que avança para o Mar Adriatico, 9:564 habit. Porto commodo e seguro. Tribunaes. Cathedral gothica com um campanario muito elevado e construido pelo modelo do de S. Marcos de Veneza. Estaleiros de construcção naval. Fabricas de cabos. Importante pesca de sardinha e de atum que depois de salgado é exportado para Veneza. Commercio muito activo. Os arredores produzem azeite e vinho em quantidade e abundam em marmore de bella qualidade. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rovigo. Cidade da provincia de Rovigo (Italia), a 45º 3′ Lat. N. e 20º 55′ Long. E., a 62 kilom. S. O. de Veneza, junto ao Adigetto, braço do Adige sobre que ali atravessam 4 pontes, 10:749 habit. Residencia do bispo de Adria. A cidade é cingida de muralhas, flanqueadas por grossas torres e divide-se em alta e baixa. Tem academia das sciencias e das artes, tribunaes, gymnasio, bibliotheca, seminario, monte pio. Commercio de legumes, courama, gado, lenha, peixe, linho, canhamo e tecidos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia do reino de Italia (Europa), limitada ao N. pela de Padua, a N. O. pela de Verona, a O. pela de Mantua, a S. pela de Ferrara e a E. pela de Veneza. A sua superficie mede 1:686 kilom. quad. Tem 200:835 habit. O territorio é plano. Banham esta provincia ao S. o Pó, que a separa das provincias de Mantua, Ferrara e Veneza, o Adige ao N. que a separa da de Padua e varios affluentes d'estes dois rios. Duas linhas ferreas que se cruzam em Rovigo, cidade capital da provincia, atravessam esta, uma na direcção de N. S. outra na de E. O. Varios canaes estabelecem communicação entre o Pó e o Adige.

— Pov. agricola do departamento de Argel, na Argelia (Africa franceza), a 30 kilom. S. E. de Argel, 3:998 habit. Territorio de grande fertilidade, numerosos trabalhos de irrigação, sólo arroteado e saneado. Moinhos para o fabrico de azeite. Florestas. Cultura de cereaes e magnificas plantações de tabaco. Pomares de laranja. Creação de gado. Pedreiras de gesso de superior qualidade. Minerio de ferro e de cobre argentifero, cinabre. Aguas mineraes.

Rovno. Cidade da provincia de Volhynia (Russia europea), na margem esquerda de um ribeiro que se lança no Gorün, 5:390 habit.

Rovon. Pov. do departamento de Isère (França), a 12 kilom. de Saint Marcellin, 501 habit.

Rovuma. Rio da Africa. Lança-se no canal de Moçambique, um pouco ao N. do cabo Delgado. Foi em parte explorado por Livingstone em fevereiro de 1861, e modernamente tem sido percorrido, bem como a região visinha, por varios exploradores, especialmente por Joseph Thompson. Livingstone não poude subir o Rovuma senão até 250 kilom. da costa e teve que desistir de continuar na exploração d'elle em virtude da estreiteza que offerecia o seu leito. As suas nascentes encontram-se a O. do Nyassa.

Row. Pov. do condado de Dumbarton (Escocia), junto ao golfo de Clyde, 3:885 habit. Est. teleg.

Rowan. Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), limitado pelos de Fleming, Elliot, Morgan e Bath. E' banhado pelo rio Licking.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Yadkin e ao N. pelo de South Yadkin. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 16:810 habit. Capital Salisbury. Territorio montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo trigo e aveia. Industria desenvolvida, consistindo principalmente em manufacturas de algodão e de lã, e no cortume de couros. E' servido pelo cam. de ferro central do estado de Carolina do Norte.

Rowde. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Devizes, 1:146 habit.

Rowen. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pardubitz, 1:700 habit.

Rowensko. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Turnau, 2:053 habit.

Rower. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), proximo da margem do Barrow, 3:798 habit.

Rowington. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Warwick, junto ao canal de Birmingham, 902 habit.

Rowlesburg. Pov. do condado de Preston, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 190 kilom. de Wheeling, muito aprasivelmente situada nas margens

Digitized by Google

do navegavel rio de Cheat e á beira do cam. de ferro que conduz de Baltimore ao Ohio.

Rowley. Pov. do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 30 kilom. N. N. E. de Boston, 1:157 habit.

— **Regis.** Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Dudley, nas margens do Stour e á beira do canal de Stourbridge, 23:534 habit. Fabricas de quinquilharia e objectos de aço. Minas de carvão e de ferro. Est. teleg.

— — Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Beverley, 516 habit.

Rownall. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Cheddleton, 877 habit.

Rowsa. Ilha das Orcades (Escocia), a 59º 9′ Lat. N. e 6º 6′ Long. E., a N. E. de Pomona, no estreito de Westra, 1:200 habit. Mede 20 kilom. de comprimento e 10 de largura. E' montanhosa e contém alguns lagos. As costas offerecem alguns portos seguros. A caça e a pesca são os principaes recursos dos habit.

Roxa. Ilha da costa da Guiné portugueza (Africa occidental), no archipelago de Bijagoz, a 11º 18′ Lat. E. e 6º 22′ Long. O. A ilha é das maiores e das mais altas do archipelago e uma das povoadas, principalmente a O. O territorio, como o das outras ilhas, é arenoso e volcanico. Ha falta de boa agua, mas grande abundancia de creação, alguns porcos e bois. Os naturaes da ilha são desconfiados e propensos ao roubo e raras vezes andam desarmados. A ilha tem tambem os nomes de *Canhabac, Cagnabac* ou *Kanabak*.

Roxas. Pov. da provincia de Burgos (Hespanha), a 31 kilom. N. E. de Burgos, ao pé de umas montanhas em que se ergue um castello, 627 habit. Proximo e a S. E. fica o celebre sanctuario de Santa Casilda, ao pé de dois pequenos lagos a que dá o nome. Foi n'outros tempos cidade muito populosa.

Roxborough. Pov. do condado de Philadelphia, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 10 kilom. N. O. de Philadelphia, 2:660 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Person, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 90 kilom. N. N. O. de Raleigh, perto da origem do Neuse, 1:117 habit.

Roxburgh. Condado da Nova Galles do Sul, na Australia (Oceania), limitado a E. pelos condados de Durham e Northumberland, ao N. pelo condado de Cumberland, a O. pelo de Londonderry e ao S. pelo de Westmoreland. Comprehendido entre 32º e 33º 33′ Lat. S., e entre 157º 58′ e 159º 32′ Long. E., méde 156 kilom. de comprimento e 128 de largura. Sólo montanhoso. Produz magnificas pastagens.

— Condado da Escocia, limitado ao N. pelo de Berwik, a E. e a S. E. pelo de Northumberland, de que o separam em parte os montes Cheviots, a S. O. pelo de Dumfries, a O. pelo de Selkirk e a N. O. pelo de Edinburgh. Comprehendido entre 55º 7′ e 55º 42′ Lat. N., e entre 5º 58′ e 6º 48′ Long. E., méde 60 kilom. de comprimento e 40 de largura, offerecendo uma superficie de 1:734 kilom. quad., dos quaes duas quintas partes cultivadas. População, 46:261 almas. Capital Jedburgh.

A parte N. do condado é geralmente plana, mas as regiões a S. e O. são cobertas pelos montes Cheviots e suas ramificações que ali apresentam os cumes Wisp e Tidhorpe, Millen Wood Fill, Winhead, Windburgh, Moiden Pap, Great Moor, Carter Fill e Chill Hill. A parte situada ao N. dos montes Cheviots pertence ao Mar do Norte, ao qual envia as suas aguas pelo Tweed, que se engrossa com o Teviot; a parte situada ao S. dos Cheviots depende da bacia do Mar da Irlanda e é banhada pelo Liddel. Pelos valles d'este condado atravessam numerosos riachos. Estes valles, ora dilatados, ora pequenos, ou são cultivados ou cobertos de pastagens, ou plantados de arvoredo. As principaes producções do sólo constam de trigo, batatas, cevada, aveia e fava. Na parte O. abunda o calcareo, e nas montanhas o marne e a pedra de cantaria. Nas circumscripções de Minto e Roxburgh encontram-se fontes que petrificam os objectos que se lhe lançam, e nos pantanos de Dead Water existe uma nascente sulphurosa. A principal industria do condado consiste no fabrico de estofos de lã, meias e vélas de cebo. O commercio é servido por um ramal do cam. de ferro Norte Britannico. Envia um membro ao parlamento.

— Pov. do condado d'este nome (Escocia), a 5 kilom. S. O. de Kelso, n'uma peninsula formada pelo Tweed e pelo Teviot, 1:000 habit. A antiga Roxburgh que se erguia a 3 kilom. da actual pov. era pela sua importancia a quarta cidade da Escocia e possuia uma fortaleza que por varias vezes foi tomada e reconquistada. Cidade e fortaleza foram arrasadas em 1550 em virtude de um tratado entre a Inglaterra e a Escocia. Est. teleg.

Roxburgh. Ilha da Polynesia (Oceania), a 21º 38′ Lat. S. e 168º 57′ Long. E. Méde 32 kilom. de comprimento. Foi descoberta em 1824 pelo capitão Wight.

Roxbury. Pov. do condado de Delaware, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte extrema do condado, 2:188 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Morris, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 71 kilom. N. de Trenton, 3:320 habit.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:093 habit.

— (West). Cidade do condado de Norfolk, no estado de Massachusets (Estados Unidos), a 3 kilom. S. O. de Boston, de que póde considerar-se um arrabalde, 8:683 habit. E' a residencia dos negociantes mais ricos de Boston. As casas são em geral muito elegantes, rodeadas de bellos e espaçosos jardins. Tem fabricas de tapetes, productos chimicos, cortume de couros, cabos e cordas, e machinas de vapor. Commercio consideravel.

Roxen. Lago da Suecia, ao N. e perto da cidade de Linköping, a 35 kilom. E. do lago Wetter e a 55 do Mar Baltico, a 58º 31′ Lat. N. e 24º 51′ Long. E. Méde 30 kilom. de comprimento e 12 de largura, e faz parte da grande linha de navegação que o canal de Göta estabelece entre o Mar Baltico e o Cattegat.

Roxheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Frankenthal, 1:100 habit.

Roxico. Pov. da freg. de Fermetã, conc. de Estarreja (Portugal).

Roxo. Cabo da costa da provincia da Guiné (Africa portugueza occidental), a 12º 20′ Lat. N. e 7º 38′ Long. O., a cerca de 20 kilom. S. do rio Casamansa. Foi descoberto por Luiz de Cadamosto e Antonio de Nolle em 1447.

— Vidè *Vermelho*.

— Cabo na extremidade S. O. da ilha de Porto Rico (America central), a 17º 56′ Lat. N. e 58º 2′ Long. O.

— Cabo na costa S. da ilha de Haiti (America central), a 17º 52′ Lat. N. e 62º 32′ Long. O.

Roxton. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Bedford, nas margens do Ouse, 596 habit.

Roxwell. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Chelmsford, nas margens do Chelmer, 959 habit.

Roy Bareilly. Cidade da provincia de Oude (Indostão), a 68 kilom. S. S. E. de Laknau. Grande fabrico de arcos e flechas, e moveis pintados.

Roya. Rio da Italia. Nasce no limite da provincia de Cuneo, a N. E. do desfiladeiro de Tende, entra na provincia de Porto Mauricio e lança se no Mediterraneo, junto a Vintimille, apóz um percurso de 56 kilom. na direcção S.

Royal Oak. Pov. do condado de Oakland, no estado de Michigan (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro de Michigan Southern, 1:520 habit. Est. teleg.

Royale. Ilha na parte N. O. do lago Superior (Estados Unidos), a 48º Lat. N. e 79º 42′ Long. O. Méde 100 kilom. de comprimento e 24 de largura. Tambem se denomina *Minong*.

Royalist. Ilhota do Oceano Pacifico (Oceania), a 6º 57′ Lat. N. e 162º 38′ Long. E.

Royalston. Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 98 kilom. O. N. O. de Boston, junto ao cam. de ferro que conduz de Vermont ao Massachussets, 1:354 habit. Est. teleg.

Royalton. Pov. da parte S. E. do condado de Niagara, no estado de Nova York (Estados Unidos), atravessado pelo canal Erié, 4:726 habit.

— Pov. da parte S. O. do condado de Cuyahoga, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:089 habit.

— Pov. do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 51 kilom. S. de Montpellier, nas margens do rio White e á beira do cam. de ferro de Vermont, 1:679 habit. Est. teleg.

Royan. Cidade maritima e fortificada do departamento de Charente Inférieure (França), a 25 kilom. S. de Marennes, 4:685 habit. E' praça de guerra de 2.ª ordem. Tem

Digitized by Google

um pequeno porto de commercio á entrada do Gironde, mas ainda assim occupa logar distincto entre as localidades mais procuradas na estação dos banhos do mar. De dia a dia adquire nova importancia e reveste nova physionomia. Deu-lhe antigamente grande nomeada a pesca de sardinha. Construcção de navios mercantes. Pesca da sardinha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Royat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 1 kilom. de Clermont-Ferrand, 1:208 habit. Fabrico de chocolate, café de bolota dôce, massas para sopa, farinhas para exportação. Estabelecimento hydrotherapico. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Roybon. Pov. do departamento de Isère (França), a 18 kilom. N. O. de Saint Marcellin, ao pé de uma collina de 614 metros de altitude, 2:048 habit. Fabrico de pannos ordinarios, cardação e fiação de lã. Est. teleg.

Roydon. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Waveney, na fronteira do condado de Suffolk, junto ao cam. de ferro de Est Union, 886 habit.

— Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Epping, nas margens do Stort, junto ao cam. de ferro dos condados de Est, 950 habit.

Roye. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 4 kilom. de Lure, 642 habit.

— Cidade do departamento de Somme (França), a 18 kilom. E. N. E. de Montdidier, nas margens do Avre, 3:915 habit. Fabricas de fiação de lã, flanella, assucar, barretes, tinturaria e cortume de couros. Consideravel commercio de cereaes, gado, linho em fio e tecido. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Royère. Pov. do departamento de Creuse (França), a 17 kilom. E. de Bourganeuf, nas margens do Taurion, 2:383 habit. Commercio de gado.

oyères-Saint-Léonard. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 16 kilom. de Limoges, 562 habit.

Roymungul. Um dos braços pelos quaes o Ganges chega ao golfo de Bengala, no territorio da presidencia de Bengala. Corre para S. S. E. e entra no mar, a 110 kilom. E. da embocadura do Hooghly. Tem um desenvolvimento de 125 kilom.

Royston. Cidade do condado de Hertford (Inglaterra), a 36 kilom. S. E. de Huntingdon, ao pé de uma montanha, 1:348 habit. E' geralmente mal edificada. Tem uma igreja subterranea cuja origem se attribue aos saxonios. Grandes mercados de cereaes. Est. teleg.

Roystone. Pov. do condado de York (Inglaterra), junto ao canal de Barnsley e á beira do cam. de ferro Norte Central, 686 habit. Igreja muito antiga.

Royton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prestwich, 7:794 habit. Est. teleg.

Royville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 20 kilom. de Dieppe, 555 habit.

Roz Landrieux. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 27 kilom. de Saint Malo, 1:674 habit.

Rozan. Pov. da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), na margem direita do Narev, 1:000 habit.

Rozdialowitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Liban, 2:038 habit.

Rozeille. Rio do departamento de Creuse (França). Fórma-se de diversos riachos que saem das lagoas de Saint Aignan, corre para N. N. O. e lança-se no Creuse, apóz um percurso de 24 kilom.

Rozelieures. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 21 kilom. de Lunéville, 544 habit.

Rozem. Pov. da freg. de Boelhe, conc. de Penafiel (Portugal).

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 252 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tamega, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Rozema. Ribeira da ilha de S. Thomé, na provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). Nasce na vertente da serra de Guadalupe, corre em direcção á costa do N. e desagua ao N. da enseada de Agoa Ambó, entre as pontas Figo e do Morro Carregado. E' muito caudalosa no tempo das aguas. No seculo XVI havia nas suas margens varios engenhos de assucar.

Rozenburg. Ilha formada pelo rio Meuse, na provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), em frente de Brielle, de que a separa um canal de 1 kilom. de largura. Tem 9 kilom. de extensão de S. E. a N. O., e contém uma população de 800 habit. e uma pov. denominada Blankenburg.

Rozende. Pov. de Portugal nas freg. de Mire de Tibães, Raimonda e S. Torquato.

Rozérieules. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 7 kilom. de Metz, ao fundo de um desfiladeiro, 681 habit. Fundição de cobre e de ferro; fabrica de cerveja; exploração de pedra de cantaria. Producção de vinhos estimados. Foi cedida pela França em virtude do tratado de 1871.

Rozière. Vidè *Rosière.*

Rozitten. Vidè *Reschitza.*

Rozenberg. Vidè *Rosenberg.*

Rozmital. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Brzesnitz, 2:345 habit. Ferrarias.

— Vidè *Rosenthal.*

— (Alt). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Rozmital, 584 habit.

Roznau. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 27 kilom. E. S. E. de Weisskirchen, nas margens do Betschva, 3:215 habit. Antigas minas de prata. Est. teleg.

Rozoy. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 15 kilom. S. O. de Coulommiers, 1:548 habit. Fabrica de chapéus. Est. teleg.

— **sur-Serre.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 45 kilom. N. E. de Laon, na margem esquerda do Serre, 1:475 habit. Commercio de linho. Est. teleg.

Ru (Pulo). Ilhota do Mar da China (Asia), a 6º 43′ Lat. N. e 111º 18′ Long. E., perto da costa E. da peninsula de Malacca.

— **de-Math.** Rio da França. Sae das lagoas do Voivre, no departamento de Meuse, e despeja-se no Moselle, a 5 kilom. S. E. de Gorze, tendo feito um percurso aproximadamente de 36 kilom.

Rua. Pov. da freg. e conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal), 700 habit.

— Pov. de Portugal nas freg. de Alfena, Arrifana (conc. da Feira), Cabração, Canadello, Coronado (S. Romão), Fornellos, Fradellos (conc. de Villa Nova de Famalicão), Gagos, S. Jorge (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Labruja, Labrujó, Lapella, S. Martinho de Mouros, Mezio, Moreira de Geraz de Lima, Padim da Graça, Padrozo (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Parada (conc. de Braga), Poiares (conc. de Ponte do Lima), Pombeiro (conc. de Felgueiras), Portella das Cabras, Pouzada (conc. de Villa Nova de Famalicão), Real (conc. de Amarante), Reguenga, Sanhoane, Teixeira (conc. de Baião), Santo Thyrso, Varzea do Douro, Villa Fria (conc. de Felgueiras), Villar das Almas e Villarinho das Cambas.

— Pov. da provincia de Orense (Hespanha), nas margens do Sil, 2:361 habit.

— (S. Pelagio). Villa e freg. do conc. de Sernancelhe, com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 898 habit. A villa, situada a 3 kilom. da margem esquerda do rio Tavora, nas proximidades da estrada de Lamego para Trancoso, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— **da Azenha.** Pov. da freg. de Liceia, conc. de Montemór-o-Velho (Portugal).

— **da Carreira.** Pov. da freg. de Mesão Frio (S. Nicolau), conc. de Mesão Frio (Portugal).

— **da Igreja.** Pov. da freg. de Pedrozo, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **da Ovelha.** Pov. da freg. de Aboadella ou Ovelha do Marão, conc. de Amarante (Portugal).

— **da Ponte.** Pov. da freg. de Frossos, conc. de Braga (Portugal).

— — Pov. da freg. de Real, conc. de Braga (Portugal).

— **da Victoria.** Pov. da freg. de Mesão Frio (S. Nicolau), conc. de Mesão Frio (Portugal).

— **de Alem.** Pov. da freg. de Torre de Valle de Todos, conc. de Ancião (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Frossos, conc. de Braga (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Frossos, conc. de Braga (Portugal).

— — Pov. da freg. de Lordello do Ouro, conc. do Porto (Portugal), 250 habit.

Digitized by Google

Rua de Santo Antonio. Pov. da freg. de Rates, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

— **de S. Martinho.** Pov. da freg. de Salreu, conc. de Estarreja (Portugal).

— **de S. Nicolau.** Pov. da freg. de Fornos, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— **de Traz.** Pov. da freg. de Moreira, conc. da Maia (Portugal).

— **Direita.** Pov. de Portugal nas freg. de Prado (Santa Maria), Rates, Sandiães, Sub Portella e Ul.

— **do Araujo.** Pov. da freg. de Leça do Balio, conc. de Bouças (Portugal).

— **do Barro.** Pov. da freg. de Real, conc. de Braga (Portugal).

— **do Forno.** Pov. da freg. de Bunheiro, conc. de Estarreja (Portugal).

— **do Monte.** Pov. da freg. de Balugães, conc. de Barcellos (Portugal).

— **Longa** (Ponta da). Ponta na costa N. da ilha Terceira, do archipelago dos Açores (Portugal).

— **Nova.** Pov. de Portugal nas freg. de Atheães, Avintes, Caparreiros, Covellas (conc. de Baião), Esmoriz, Espargo, Jugueiros, Labruge, Lordello (conc. de Guimarães), Loureiro (conc. de Oliveira de Azemeis), Moledo (conc. de Caminha), Nogueira de Cravo (conc. de Oliveira de Azemeis), Oleiros (conc. de Ponte da Barca), Olivaes, Pedra Furada, Salreu, Sé (conc. de Lamego), Vallega, Viatodos e Villa Chã do Marão.

Ruabon. Pov. do condado de Denbigh, no paiz de Galles (Inglaterra), a 37 kilom. S. E. de Denbigh, 15:150 habit.

Ruad. Ilhota do Mediterraneo, na costa de Syria (Turquia asiatica), a S. O. de Tortosa. E' hoje habitada pelos turcos que fazem d'ella prisão de estado. Gozou por muito tempo do privilegio de asylo, immunidade esta que perdeu com as demais que possuia quando chegou a época da conquista romana. Ainda assim conservou tal ou qual importancia relativa, principalmente pelo seu commercio. No tempo das cruzadas voltou a ter pela sua posição especial outra época de actividade, que cessou quando ellas acabaram. Desde então foi decrescendo successivamente e hoje consta quasi só de ruinas.

Ruães. Pov. da freg. de Merelim (S. Paio), conc. de Braga (Portugal). Fabrica importante de papel.

Ruala. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Nasce na serra de Morumballa, no dist. de Quelimane e lança as suas aguas no rio Zambeze, no braço denominado Rio de Quelimane.

Ruan. Pov. do departamento de Loiret (França), perto de Artenay, 547 habit.

— Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), nas proximidades das margens do Fergus, 2:648 habit.

Ruão. Pov. da freg. de Fragozo, conc. de Barcellos (Portugal).

Ruapuke. Ilhota do Oceano Pacifico, perto da costa S. da ilha Meridional da Nova Zelandia (Oceania), a 46º 46′ Lat. S. e 177º 40′ Long. E.

Ruardean. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Ross, á beira do cam. de ferro que conduz de Wye ao Severn, 1:090 habit.

Ruareze. Rio do territorio do Chissaca, ao N. das terras Maraves e do dist. de Tete, da provincia portugueza de Moçambique (Africa oriental). E' affluente do Bua que lança as suas agoas no lago Nyassa.

Ruas. Cidade da peninsula de Yémen, na Arabia (Asia), a 16 kilom. N. de Moka, perto do golfo Arabico.

Ruau (Le). Canal que separa a ilha de Jersey dos rochedos de Dirouilles e de Ecrehou, no canal de Mancha, a pouca distancia do canal da Mancha. Mede proximamente 6 kilom. de largura.

Ruaudin. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 10 kilom. de Mans, 883 habit.

Ruaux. Pov. do departamento de Vosges (França), a 20 kilom. de Remiremont, 1:142 habit.

Ruazura. Ilha do lago Nyassa, na bahia a S. E. (Africa oriental).

Rubbiera. Pov. da provincia de Reggio nell'Emilia (Italia), perto da margem esquerda do Secchia, 3:787 habit. Est. teleg.

Rubempré. Pov. do departamento de Somme (França), a 18 kilom. de Amiens, 1:070 habit.

Rübenach. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 9 kilom. N. de Coblentz, 700 habit.

Rübenau. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), ao N. de Dippoldiswalde, 1:366 habit.

Rubens. Ilhota na costa S. da Australia (Oceania), a 32º 7′ Lat. S. e 142º 4′ Long. E.

Rubiães (S. Pedro). Freg. do conc. e com. de Paredes de Coura, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 1:008 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Coura, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Rubiana. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), 4:124 habit.

— Pov. da provincia de Turin (Italia), a 26 kilom. E. de Susa, 2:214 habit.

Rubias (Santiago). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), na fronteira de Portugal, 1:500 habit.

Rubicon. Pov. do condado de Dodge, no estado de Wiscousin (Estados Unidos), 1:995 habit.

— Vidè *Fiumicino*.

Rubielos Bajos. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), na proximidade da margem esquerda do Jucar, 605 habit.

— **de Mora.** Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), perto de Mora, 2:349 habit. Machinas de cardar.

Rubieszow. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), banhada por um affluente do Bug, 2:000 habit. Activo commercio de vinhos procedentes da Hungria.

Rubigen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a S. E. de Berne, não longe da margem do Aar, 15:591 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rubio. Rio da America do Sul. Corre na provincia argentina de Buenos Ayres, e lança se no Paraná, pela margem direita, a 28º 30′ Lat. S. e 50º 2′ Long. O., depois de um percurso de 130 kilom. aproximadamente.

Rubite. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), perto do Mediterraneo, 2:182 habit.

Rubo. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

Rubren (Le Grand). Montanha da grande cordilheira dos Alpes francezes (França), a 44º 37′ Lat. N. e 16º 5′ Long. E. Faz parte da linha divisoria das aguas.

Rubrouck. Pov. do departamento de Nord (França), a 23 kilom. de Hazebrouck, nas margens do Yser, 1:390 habit.

Ruca. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 31 kilom. de Dinan, 766 habit.

Ruch. Pov. do departamento de Gironde (França), a 25 kilom. de La Réole, 754 habit.

Ruche. Cabo projectado pela costa O. da Nova Guiné (Oceania), a 0º 43′ Lat. S. e 142º 40′ Long. E.

Rüchkersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Sprottau, 1:200 habit.

Rückersdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Friedland, 1:200 habit.

Rückerswalde (Gross). Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Wolkenstein, 1:656 habit.

Rucuzi. Rio do territorio do Chissaca, ao N. das terras Maraves e do dist. de Tete, da provincia portugueza de Moçambique (Africa oriental). E' affluente do Bua, que despeja as suas aguas no lago Nyassa.

Rud. Rio da Persia. Nasce na provincia de Kerman, perto de Hormuz-Abad, e lança-se no Abi Shur, após um curso de 280 kilom.

Ruda. Rio da Austria. Corre na parte N. E. da provincia de Galicia e desagua no Vistula.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Benthen, 6:772 habit. Altos fornos. Minas de zinco e de hulha, pedra para mós. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rudah. Ilha formada pelo Nilo, na provincia de Gizéh (Egypto), em frente do Cairo, no limite que separa o Baixo Egypto do Egypto Central. Na extremidade da ilha existe ainda o famoso nilometro, columna de pedra que, posto esteja em mau estado, ainda actualmente serve para medir a altura a que attingem as aguas do Nilo na época das grandes inundações.

Rudaná. Aldeia do conc. da freg. de Nagar-Avely

Digitized by Google

dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 4:180 habit.

Rudava. Rio da Hungria. Nasce nos Carpathos, corre para O. e desagua no March, na fronteira da Moravia.

Rudbar. Cidade da provincia de Shirvan (Russia asiatica), a 76 kilom. O. do Mar Caspio, nas margens do Acsu. E' fertil em arroz, trigo e seda.

— Cidade da provincia de Ghilan (Persia), a 52 kilom. S. O. de Reshd, na margem esquerda do Kizil Uzen.

Rudbaxton. Pov. do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Haverford West, nas margens do Cbddy, 564 habit.

Rudby in Cleveland. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Stokesley, 1:134 habit.

Ruddervoorde. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Thourout, 4:416 habit. Tecidos de linho.

Ruddington. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Basford, 2:436 habit. Fabricas de franjas e de rendas. Est. teleg.

Ruddle. Pov. do condado de Independence, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 1:656 habit.

Rudelczau. Pov. da provincia de Moravia (Austria), nas margens do Oder, 980 habit.

Rudelle. Pov. do departamento de Lot (França), a 20 kilom. de Figeac, 506 habit.

Rudelsdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskron, 1:400 habit.

Rudelstadt. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), na margem direita do Bober, 1:174 habit. Fabricas para o trabalho do cobre. Minas de cobre.

Ruden. Ilha do Mar Baltico (Prussia), na costa da Prussia, a N. O. da ilha de Usedom, perto da embocadura do Peene, a 54º 12′ Lat. N. e 22º 53′ Long. E. Faz parte da provincia de Pomerania. Mede proximamente 3 kilom. de S. para N. e tem muito pequena largura. E' rodeada de parceis e bancos de areia e defendida por um forte. Encontra-se n'ella ferro magnetico granuloso. Est. de pilotos.

— (Gross). Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Ahlfeld, 1:158 habit.

Rüdenhausen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a E. de Würzburg, 1:540 habit. Fabrica de polvora. Est. teleg.

Ruderbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 8 kilom. de Altkirch, 1:062 habit.

Ruderpoor. Cidade da presidencia de Bengala, nas Provincias de Noroeste (India britannica), a 60 kilom. N. de Bareilly.

Rudersberg. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), nas margens do Wieslauf, 881 habit. Importante mercado de canhamo.

Rüderswyl. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Signau, 2:611 habit.

Rüdesheim. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 26 kilom. de Wiesbaden, na margem direita do Rheno, 3:455 habit. Navegação activa. Commercio de vinhos. Escala dos barcos de vapor que navegam no Rheno. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rudgwick. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Horsham, 1:069 habit. Est. teleg.

Rudham (East). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Docking, 835 habit.

Rudhan. Cidade da provincia de Kerman (Persia), a 140 kilom. O. N. O. de Kerman.

Rudheath. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Davenham, junto ao canal do Grand Tronc, 521 habit.

Rudiano. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Chiari, 1:709 habit. Fabrico de teares.

Rudig. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Saatz, 1:010 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rudkjöbing. Cidade da provincia de Fionia (Dinamarca), a 54º 56′ Lat. N. e 19º 50′ Long. E., na costa O. da ilha de Langeland, de que é a capital, 2:250 habit. Porto para embarcações pequenas. Do lado da terra é cingida de muros e fossos. Estaleiros de construcções navaes. Importante commercio de trigo, linho, carnes salgadas e manteiga. Est. teleg.

Rudna. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), perto de Nagy Becskerek, 1:820 habit.

Rudnik. Montanha da Servia (Europa), a 44º 4′ Lat. N. e 29º 39′ Long. E.

— Pov. da Servia (Europa), a 84 kilom. S. S. E. de Semendria. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Galicia (Austria), na margem do San, perto da fronteira da Russia.

Rüdnitz (Alt). Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Königsberg, 1:530 habit.

Rudnok. Pov. do dist. de Aba Ujvar (Hungria), 1:160 habit. Nascente mineral.

Rudolphstadt. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Budweis, 1:000 habit. Laboratorio e arsenal de artilheria. Minas de prata. Tambem se denomina *Rudolfwerniesto*.

Rodolphswaldau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Waldenberg, 1:000 habit.

Rudolstadt. Cidade capital do principado de Schwarzburg-Rudolstadt (Allemanha), a 50º 43′ Lat. N. e 20º 28′ Long. E., a 31 kilom. S. de Weimar, na margem esquerda do Saale, que ali é atravessado por uma ponte de pedra, 8:747 habit. Residencia do principe reinante e séde do governo do principado. Tem de notavel o castello de Ludwigsburg, o castello de Heidecksburg com bibliotheca, galeria de quadros, collecções de antiguidades e archivos, o palacio do governo com bibliotheca de 50:000 volumes, casa da camara, igreja parochial e igreja da guarnição, escolas secundaria e normal, penitenciaria, hospicios para pobres e alienados, hospital e theatro. A industria de Rudolstadt consiste na fundição de sinos, no fabrico de tecidos de algodão, lanificios e cerveja. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rudomin. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), perto de Vilna, 1:000 habit.

Rudrapag. Cidade da presidencia de Bengala, no territorio de Guhrwall (India britannica), a 24 kilom. E. N. E. de Serinagur, na margem do Alakananda.

Ruds. Ilhota na costa E. da Groenlandia (America), a 62º 10′ Lat. N. e 32º 54′ Long. O.

Rudston. Pov. do condado de York, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Bridlington, 591 habit.

Rudzinitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Tost, 820 habit. Alto forno. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rue. Rio do departamento de Cantal (França). Nasce nas montanhas do Cantal, a 13 kilom. E. de Salers, corre para N. até Condat en Féniers, segue d'ahi para O., entra no departamento de Corrèze e vae reunir-se ao Dordogne, pela esquerda, a 3 kilom. S. de Bort, depois de um percurso de 65 kilom.

— Cidade do departamento de Somme (França), a 24 kilom. N. O. de Abbeville, nas margens do Maye, 2:444 habit. Fabricas de assucar e de tecidos de verga. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ruecas. Rio da Hespanha. Nasce na serra de Villuerca, na provincia de Badajoz, e lança-se no Guadiana, pela margem direita, a E. de Rena, depois de um percurso tortuoso de cerca de 75 kilom. de N. E. para S. O.

Rueda. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), a 23 kilom. S. E. de Léon, perto da margem direita do Esla, 4:520 habit.

Rueglio. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Ivréa, 1:909 habit.

Rueil. Bonita pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 10 kilom. N. E. de Versailles, junto ao cam. de ferro que conduz de Paris a Saint Germain, 8:216 habit. Fabricas de pós de gomma, fecula, legumes, barretes á moda oriental, licores e xaropes de fecula. Commercio de aguardente, licor, absintho, fecula, pós de gomma, madeiras e cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se chama *Ruel*.

— **la-Gadelière.** Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), perto de Brezolles, 525 habit. Fabricas de arame de cobre.

Ruel. Vidè *Rueil*.

Ruelisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 28 kilom. de Altkirch, 1:147 habit.

Ruella. Pov. da freg. de Briteiros (Santa Leocadia), conc. de Guimarães (Portugal).

Digitized by Google

Ruella. Pov. da freg. de Donim, conc. de Guimarães (Portugal).

Ruellas. Pov. da freg. de Longos, conc. de Guimarães (Portugal).

Ruelle. Pov. do departamento de Charente (França). a 7 kilom. N. E. de Angoulême, nas duas margens do Touvre, que ali é atravessado por uma ponte, e perto da origem do mesmo rio, 1:831 habit. Importante fabrica de fundição de peças de artilheria, ferrarias, fabricas de fiação de lã, moinho para o fabrico de polvora, fabrica de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ruenvelly. Pov. da ilha de Ceylão (India britannica), a 40 kilom. E. N. E. de Colombo, na margem do Kalény Ganga, 1:500 habit. Tem um forte. Pedras preciosas, nos arredores.

Ruestenhart. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Colmar, 658 habit.

Ruettes (Les). Pov. da provincia de Luxemburgo (Belgica), perto de Virton, 948 habit. Alto forno, serração de madeiras.

Rueyres. Pov. do departamento de Lot (França), a 24 kilom. de Figeac, 612 habit.

Rufabé. Cabo projectado pela costa N. da Nova Guiné (Oceania), a 0º 44′ Lat. S. e 143º 9′ Long. E.

Rufach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. S. de Colmar, na margem esquerda do Lauch, que ali corre entre a cidade e o cam. de ferro que conduz de Strasburgo a Bâle, 3:467 habit. Collegio. Fabricas de fiação e tecidos de algodão, pellucia para chapéus, azeite e orgãos; tinturarias; cortume de couros. Foi cedida pela França á Allemanha, em virtude do tratado de 10 de maio de 1871. Est. de cam. de ferro.

Ruffano. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Ugento, 3:290 habit.

Ruffec. Pov. do departamento de Charente (França), a 46º 1′ Lat. N. e 9º 2′ Long. O., a 42 kilom. N. E. de Angoulême, nas margens de um affluente do Charente e junto ao cam. de ferro que conduz de Paris a Bordeus, 3:223 habit. E' geralmente bem edificada e de aspecto agradavel. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario, conservatoria de hypothecas. Possue alem de differentes ferrarias e moinhos, fabricas de serração mechanica, cordas, cortumes, aguardente e kirsch muito afamado. Faz muito importante commercio de legumes, castanhas, queijos, trufas, pasteis de perdiz e de figado de pato com trufas, madeiras e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Indre (França), a 9 kilom. de Blanc, 814 habit.

Ruffey. Pov. do departamento de Jura (França), a 10 kilom. de Lons-le-Saulnier, 1:317 habit. Fabricas de serração.

— **les-Beaune.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 6 kilom. de Beaune, 641 habit. Fabrica de aguardente. Moinhos.

— **les-Echirey.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 3 kilom. de Dijon, 626 habit. Est. de cam. de ferro.

Ruffiac. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 25 kilom. de Marmande, 504 habit.

— Pov. do departamento de Morbihan (França), a 16 kilom. de Ploërmel, 1:735 habit.

Ruffieux. Pov. do departamento de Saboia (França), entre o Rhodano e o lago de Bourget, 5:953 habit.

Ruffigné. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 10 kilom. de Châteaubriand, 1:049 habit. Fabrica de vidros.

Rufford. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Ormskirk. Est. teleg.

Rufia. Rio da Grecia. Desce do planalto central da Morêa e depois de ter banhado a Arcadia e a Elida vae lançar se no Mar Jonio, a 4 kilom. S. de Pyrgos, depois de um percurso de 130 kilom. na direcção O. Celebravam-se antigamente os jogos Olympicos nas margens d'este rio, que tinha o nome de Alfeo.

Rufigi. Rio da Africa oriental. Fórma-se dos rios Uranga e Luwego, que nascem a N. E. do lago Nyassa, e se reunem perto de 8º 30′ Lat. S. para formarem o Rufigi, que corre na direcção de N. E. primeiro, inclinando-se depois para E. E' cortado por grande numero de rapidos e cataractas. A parte inferior do rio é navegavel. Desagua por differentes canaes no Oceano Indico. Só nos ultimos annos o Rufigi e as regiões visinhas tem sido exploradas.

Rufo (San). Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Polla, 2:721 habit.

Rufisque. Cidade e porto da Senegambia (Africa franceza), a E. S. E. de Cabo Verde e ao S. da ilha de Gorée, junto á bahia de Rufisque, 5:280 habit. Tem apenas um pequeno numero de casas de pedra e 110 a 120 lojas construidas de madeira, a 3 ou 4 pés acima do sólo. Durante o inverno torna se esta cidade inhabitavel. Possue um mercado muito importante para as arachides, orçando por 8.000:000 até 10 000:000 kilog. a porção d'esta semente oleaginosa que exporta annualmente e que representa um valor de 360:000$000 a 450:000$000 réis. Tambem exporta consideravel quantidade de pelles, gomma, marfim, pennas de abestruz, algodão e anil. Os arredores são dotados de grande fertilidade. Antigamente eram muito difficeis as communicações entre este porto, a Gorée e Dakar, e essas mesmas só se effectuavam por intermedio de pequenas embarcações. Está ligada pelo telegrapho com os outros estabelecimentos francezes de Senegambia.

Rufumba. Lagoa da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Fica no dist. de Tete, proximo á margem esquerda do Zambeze, ao S. da serra Lupata.

Rugbi. Cidade do condado de Warwick (Inglaterra), a 16 kilom. E. S. E. de Warwick, na margem esquerda do Upper Avon, junto ao cam. de ferro de Noroeste, 8:385 habit. Está n'uma situação pittoresca; as suas ruas são irregulares e mal calçadas, posto que limpas. Algumas casas são de madeira. Possue um collegio importante fundado no reinado de Isabel, d'onde annualmente saem 14 alumnos para as universidades, e tem mais 1 collegio para surdos-mudos, hospital, 2 estabelecimentos bancarios e caixa economica. Est. de cam. de ferro.

Ruge-agua. Pov. da freg. de Colmêas, conc. de Leiria (Portugal).

— Pov. da freg. de Freixiandas, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Rugeley. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a 13 kilom. E. S. E. de Stafford, perto da margem direita do Trent, que n'este sitio é atravessado por um aqueducto magnifico em que passa o canal de Grand-Trunk, 4:630 habit. Fabricas de chapéus de feltro, productos chimicos, fabricas de fundição. Consideravel commercio. Corridas de cavallos, em outubro.

Rügen. Ilha do Mar Baltico (Prussia), a O. da embocadura do Oder e separada da costa da provincia de Pomerania por um canal de 2 a 3 kilom. de largura. A ponta Arcona, que se encontra a 54º 41′ Lat. N. e 22º 34′ Long. E., é o extremo N. d'esta ilha, cuja superficie se calcula em 935 kilom. e a população se avalia em 36:000 habit. Bergen é a capital. Esta ilha apresenta uma grande irregularidade na fórma, costas extraordinaria e profundamente chanfradas, mas sem porto algum que se possa considerar commodo e seguro. Os isthmos que prendem umas ás outras as differentes partes da ilha são estreitissimos. O centro e a parte S. formam a ilha propriamente dita que uma fiada de rochedos a N. E. põe em communicação com a peninsula de Jasmund; esta peninsula prende com a de Witow, a N. O., por uma pequena lingua de terra, a S. E. fica a peninsula de Monchgut. Na ilha de Rügen ha montanhas de consideravel altura. O ponto culminante é o Rugard. O aspecto da ilha é dos mais attrahentes.

O sólo, geralmente fertil e bem cultivado, produz em abundancia toda a sorte de sementes e legumes, e offerece magnificas pastagens em que se cria muito gado. A pesca é n'aquellas costas abundantissima, principalmente a dos arenques. Os bancos de areia que rodeiam a ilha tornam perigoso o accesso d'ella, mas ainda assim todos os annos, na estação calmosa, ali vão ter numerosos passageiros attraidos pelas bellezas naturaes.

Rügenwalde. Cidade fortificada e porto maritimo da provincia de Pomerania (Prussia), a 31 kilom. N. N. E. de Köslin, na margem direita do Wipper, perto da sua embocadura no Mar Baltico, onde existe o porto exterior de Rügenwaldermunde, 5:174 habit. Hospicio para alienados. Fabricas de pannos de linho, damascos, tecidos de algodão, lonas para vélas, cortume de couros. Estaleiros de construcção naval. Navegação, pesca, estabelecimento de banhos do mar. Consideravel exportação de trigo para Inglaterra e

Digitized by Google

Hollanda. Commercio de enguias, salmões e patos curados ao fumo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rugged Island. Ilhota de Oceano Pacifico, a N. O. da ilha Stewart (Oceania), a 46º 43′ Lat. S. e 176º 53′ Long. E.

Rüggerbboden. Golfo formado pelo Mar Baltico, entre a costa E. da ilha de Rügen (Prussia) e a costa da provincia prussiana de Pomerania. Tem 12 kilom. de largura á entrada, a E., e penetra no continente até uma distancia de 22 kilom. communicando a O. com o Baltico, pelo estreito de Stralsund. Encontram-se n'este golfo 2 ilhotas. Descarrega-se n'elle o rio Peene que é um dos braços do Oder.

Rüggesberg. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Schwarzenburg, 3:002 habit. Est. teleg.

Rugheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Mutterstadt, 1:022 habit.

Rugles. Cidade do departamento de Eure (França), a 54 kilom. S. O. de Evreux, na margem esquerda e no risonho valle do Rille, na passagem de uma antiga via romana 1:848 habit Fabrico de alfinetes, prego miudo chamado ponta, arame de ferro e de latão, agulhas de meia, argolas para cortinas, ganchos para cabello, linha de coser, fita de linho, pannos de algodão, meias de tear, oleo de vitriolo, quinquilharia. Ferrarias. Fundição de cobre. Laminadores de cobre e de zinco. No fabrico de alfinetes empregam-se 2:800 operarios, e no dos pregos 3:700, uns propriamente em Rugles, outros nos arredores. Commercio importantissimo de alfinetes e de arame amarello. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rügsau. Pov. do cantão de Berne (Suissa), na margem direita do Emmen, 2:365 habit.

Ruhi. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 100 kilom. O. de Hérat, a 34º 18′ Lat. N. e 69º 28′ Long. E.

Ruhla. Cidade do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), a 9 kilom. S. S. E. de Eisenach, 4:331 habit. Fabricas de facas e de outros utensilios de ferro, tubos para cachimbos de espuma e de madeira, bolsas para tabaco, caixas de rapé, limas, barretes e outros mais artigos que dão logar a um commercio consideravel. Est. de cam. de ferro.

Ruhland. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), nas margens do Elster Negro, 1:370 habit. Laminador de ferro; fabrica de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ruhme. Rio da Allemanha. Nasce nas montanhas do Harz, na provincia prussiana de Saxonia, a 25 kilom. O. de Nordhausen, entra na provincia de Hanover e lança-se no Leine, pela margem direita e um pouco a N. O. de Nordheim, depois de um percurso aproximadamente de 50 kilom. na direcção N. E.

Ruhr. Rio da Prussia. Nasce na provincia de Westphalia, e descendo da cordilheira do Rothhaar Gebirge, onde tem a origem, corre a principio para N. e depois para O., entra na provincia Rhenana, dirige-se para N. O. e vae juntar-se, em Ruhrort, á margem direita do Rheno, depois de um sinuoso curso de 202 kilom. aproximadamente. Tem por affluentes á direita, o Mönne, á esquerda o Lenne. As principaes localidades banhadas pelo Ruhr são Mesched, Arensberg, Neheim, Westhofen, Herdeke, Blankenstein, Mühlheim e Ruhrort. Este rio é navegavel n'uma extensão de 75 kilom. Communica por meio de um canal com Duisburg, e serve principalmente para o transporte de carvão explorado nas respectivas margens. Os barcos que navegam n'este rio são puxados por meio de rebocadores, movidos por vapor.

— Rio da Prussia. Vidè *Roer*.

Ruhrort. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 25 kilom. N. de Dusseldorf, na margem direita do Rheno, no ponto em que este rio incide com o Ruhr, 9:051 habit. Possue um bello porto com immensos armazens de carvão, docas, estaleiros de construcções navaes, officinas de construcção de machinas de vapor, ferrarias, fabricas de vidros e de azeite. Exploração de minas de hulha. Commercio de trigo, lãs e madeiras; grande commercio de hulha. Navegação. Emprezas de rebocadores a vapor. Est. de cam. de ferro para Düsseldorf, Gladbach e Aix-la-Chapelle.

Rui (De). Rio da Hollanda. Corre na provincia de Brabante Septentrional, na direcção de S. para N., e desagua no Dommel.

Ruib. Pequena ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 2′ Lat. N. e 139º 13′ Long. E., a N. E. e perto da ilha Vaïgiu.

Ruiberto. Pov. da freg. de Valpedre, conc. de Penafiel (Portugal).

Ruico. Terras do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Pertencem á fazenda nacional e arrendam-se annualmente.

Ruilhe. Pov. da freg. de Trandeiras, conc. de Braga (Portugal).

— (S. Paio). Logar e freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 373 habit. O logar, situado nas proximidades do rio Este, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Este.

Ruillé-en-Champagne. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 26 kilom. do Mans, 1:014 habit. Teares para linho.

— **Froidfonds.** Pov. do departamento de Mayenne (França), a 10 kilom. de Château-Gontier, 951 habit.

— **le-Gravelais.** Pov. do departamento de Mayenne (França), a 17 kilom. de Laval, 738 habit.

— **sur-Loir.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 20 kilom. de Saint Calais, 1:344 habit. Nascentes mineraes.

Ruinen. Pov. da provincia de Drenthe (Hollanda), a N. E. de Meppel, 3:212 habit.

Ruinerwold. Pov. da provincia de Drenthe (Hollanda), perto de Meppel, 2:181 habit.

Ruines. Pov. do departamento de Cantal (França), a 11 kilom. S. E. de Saint Flour, 857 habit. Fabricas de serração de pinho.

Ruingorra. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 225 kilom. S. O. de Allahabad.

Ruislip. Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), perto de Uxbridge, 1:482 habit.

Ruiva. Ponta na costa S. O. da ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal).

— Ponta na costa N. E. da ilha das Flores, do archipelago dos Açores (Portugal).

Ruivães. Pov. da freg. de S. Gens, conc. de Fafe (Portugal).

— (S. Martinho). Villa e freg. do conc. e com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:393 habit. A villa, situada em um valle d'onde se avista a serra de Cabreira e a de Geres, e a 1:500 metros da margem esquerda do rio Cavado, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Sobre o rio Rabagão, perto da villa, existe uma alta ponte de um só arco, que já tem sido reconstruida por varias vezes, e que o povo, por superstição, diz ser obra do diabo.

— **e Novaes** (O. Salvador S. Simão). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 915 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Ruival. Pov. de Portugal nas freg. de Pinheiro (conc. de Vieira), Ribeira de Pena (O Salvador) e Varzea da Ovelha.

Ruivaqueira. Pov. da freg. de Souto da Carpalhosa, conc. de Leiria (Portugal).

Ruivo. Pico da ilha da Madeira, do archipelago d'este nome (Portugal). E' o ponto mais alto de toda a ilha, e eleva-se a 2:020 metros acima do nivel do mar.

Ruivos. Pov. de Portugal nas freg. de Crasto (conc. de Ponte da Barca), Joanne e Troviscoso.

— (Santa Eulalia). Freg. do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 286 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da estrada real de Braga para Ponte da Barca, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Ruivós (Nossa Senhora das Neves). Logar e freg. do conc. e com. de Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 160 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Côa, na estrada do Sabugal para Villar Maior, dista 16 kilom. da cabeça de conc. Nas proximidades d'este logar, no espaço de 2 kilom., existem 5 antas ou dolmens.

Rujen. Pov. da provincia de Livonia (Russia), a N. E. de Riga, a 57º 55′ Lat. N. e 34º 24′ Long. E.

Rukurd. Pov. da Transylvania (Hungria), nas margens do Aluta, 900 habit.

Digitized by Google

Rulles. Rio da Belgica. Corre na provincia de Luxemburgo e desagua no Senroy.

— Pov. da provincia de Luxemburgo (Belgica), a O. de Arlon, nas margens do Rulles, 1:585 habit.

Rully. Pov. do departamento de Calvados (França), a 14 kilom. de Vire, 711 habit.

— Pov. do departamento de Oise (França), a 11 kilom. de Senlis, 658 habit.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 13 kilom. de Châlon sur-Saône, 1:697 habit. Fabricas de vinagre. Producção de vinhos estimados.

Bülzheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a S. E. de Landau, na margem de um pequeno rio affluente do Rheno, 3:075 habit.

Rum. Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), a 57º Lat. N. e 2º 50′ Long. E., perto e ao S. da ilha de Skye. Mede 20 kilom. de comprimento e 10 de largura, 1:000 habit. Faz parte do condado de Inverness. Ha n'ella montanhas elevadas, sendo as principaes Oreval, Halival e Scour Guilion, esta ultima com 778 metros. O sólo é pouco fertil; encontram-se n'elle pedra de cantaria e agathas brancas. Ha n'esta ilha uma raça de carneiros extremamente pequenos, mas de excellente lã e de saborosa carne. A pesca e o fabrico de soda constituem a principal occupação dos habit.

— Lago do Canadá (America do Norte), a E. do lago do Urso, a 66º Lat. N. e 102º 52′ Long. O.

— **Kaleh.** Cidade da provincia de Aleppo (Turquia asiatica), na margem do Euphrates, a 37º 17′ Lat. N. e 47′ Long. E.

— **Key.** Ilha das Lucayas (Antilhas Grandes), a 23º 37′ Lat. N. e 86º 58′ Long. E., a 36 kilom. E. da extremidade N. da ilha Long. E' habitada e cultivada.

Ruma. Pov. da provincia da Esclavonia (Austria), a E. de Mitrovicz, 6:200 habit.

Ruman. Cabo na costa N. da Argelia (Africa), na costa da provincia de Oran, a 36º 15′ Lat. N. e 8º 38′ Long. E.

Rumancourt. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 22 kilom. de Arras, 1:012 habit.

Rumbeke. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 13 kilom. N. E. de Courtrai, nas margens do Mandelbeke, 5:966 habit. Cordoaria. Fabrico de pannos de linho, azeite, café-chicorea e tabacos. Est. de cam. de ferro.

Rumblar. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Jaen, descendo da serra Morena, e vae desaguar no Guadalquivir.

Rumboldswick. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), junto ao canal de Arundel, e á beira do cam. de ferro da costa Meridional, 642 habit.

Rumbridge. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Eling, 961 habit.

Rumburg. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 58′ Lat. N. e 23º 38′ Long. E., a 56 kilom. N. N. E. de Leitmeritz, 5:480 habit. Pannos de linho, de lã, de algodão e barretes, papeis pintados, chapéus e branqueamento de tecidos; objectos de madeira torneados. Commercio de potassa, linha e panno de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rumegies. Pov. do departamento de Nord (França), a 20 kilom. de Valenciennes, 1:559 habit. Fabricas de bordados, café-chicorea, instrumentos agricolas, cerveja e assucar.

Rumelia. Provincia da Turquia europea, limitada ao N. pela Albania, a E. pela Macedonia e ao S. pela Thessalia. Capital Monastir. Territorio montanhoso, arborisado e cortado de rios que pela maior parte se descarregam no Adriatico. As principaes producções do sólo consistem em tabaco, vinho, azeite e algodão.

Primitivamente deu-se o nome de Rumelia a toda a Turquia europea, excepto á Bosnia e a algumas cidades. Hoje, que a Servia, a Romania e o Montenegro se tornaram independentes, designa a palavra Rumelia, na linguagem usual dos turcos, uma parte da Turquia europea, e sob o ponto de vista geographico tem apenas um sentido vago.

— **Oriental.** Territorio ao S. da cadeia dos Balkans, separado da grande Bulgaria e constituido em provincia christã autonoma, sob a auctoridade politica e militar da Sublime Porta pelo tratado de Berlin de 13 de julho de 1878. Tem por limites ao N. a grande cordilheira dos Balkans até ao monte Kadir-Tépé que o separa da Bulgaria; a E. o litoral do Mar Negro, n'um percurso de 125 a 130 kilom. a partir de um ponto entre os 2 rios do Duka e do Karagac Su, até á embocadura de um pequeno ribeiro a 18 kilom. N. do cabo Eminéh; a O. uma parte da cordilheira do Rhodope que se estende entre o referido territorio e a Macedonia; e ao S. uma linha quebrada que segue a crista dos montes da dita cordilheira, identifica-se durante algum tempo com o curso do Arda, corta o cam. de ferro que conduz de Andrinopla a Philippopolis perto da est. de Mustafa Pacha e atravessando o Maritza a 5 kilom. a montante da ponte d'esta ultima cidade, descreve uma curva para N. e volta a seguir a direcção E. até ao Mar Negro. A superficie comprehendida n'este perimetro é avaliada em 35:387 kilom. quad.

Segundo a estatistica official referida a 1880, elevava-se n'esse anno a população a 815:513 almas, comprehendendo-se n'este total 573:560 bulgaros, 174:700 turcos, 42:659 gregos, 19:549 ciganos, 4:177 armenios e 1:306 israelitas. A capital e ao mesmo tempo a cidade mais importante do estado é Plovdiv ou Philippopolis, nome grego que a historia e o uso têem consagrado.

Este territorio offerece um sólo uberrimo, susceptivel de remunerar vantajosamente o cultivador, quando este se decida a abandonar os processos rudimentares da agricultura que ainda segue, e trate de arrotear uma grande parte dos terrenos que existem incultos. Actualmente, como falta o incentivo da exportação e como só se trata de obter da terra unicamente o que basta para o proprio consumo, a producção é muito pequena. A industria não tem falta de aptidões nem de materia prima, e as aguas que se precipitam das montanhas, fornecendo o motor preciso ao trabalho local, permittiriam com pequeno dispendio o estabelecimento de officinas e de fabricas.

A Rumelia Oriental gosa de varios privilegios que foram resultado de estipulações internacionaes e lhe constituem uma certa independencia administrativa. O estatuto porque se rege esta provincia desde 1879 é simultaneamente uma constituição na accepção vulgar do termo e um aggregado de leis e de regulamentos concernentes aos diversos ramos da administração. Compõe-se de 15 capitulos com 495 artigos. N'elle se regula a situação da provincia em relação á Turquia, se consagra a maior parte dos principios essenciaes das constituições da Europa moderna, e se estabelecem preceitos sobre as finanças, tribunaes, escolas, força militar, obras publicas e outros serviços administrativos.

A Rumelia é administrada desde 1879 por um governador geral nomeado pelo sultão. As funcções d'este cargo só podem ser desempenhadas por individuo pertencente á religião christã. O primeiro governador geral da Rumelia foi o principe Alexandre Vogorides, nomeado em 30 de maio de 1879 e que ainda hoje governa.

O cargo de governador é exercido por espaço de 5 annos com a assistencia de uma camara unica, denominada assembléa provincial. Representante do sultão e perante elle responsavel, é o governador geral quem exerce a plenitude do poder executivo e a quem pertence com a assembléa a auctoridade legislativa. Como chefe do poder executivo é auxiliado por 6 administradores geraes que formam uma especie de conselho de ministros e dirigem sob sua responsabilidade o serviço publico da provincia. São estes o secretario geral director dos negocios do interior, os directores dos negocios da justiça, da fazenda, da instrucção publica, das obras publicas, commercio e agricultura, e o commandante da milicia e da policia.

A assembléa provincial é composta de 56 membros, e constituida em parte officialmente, em parte por nomeação do governador e em parte por suffragio directo em escrutinio secreto. A primeira das 3 cathegorias é formada de 10 membros escolhidos d'entre as principaes auctoridades judiciaes e ecclesiasticas; a segunda é formada de 10 membros escolhidos pelo governador geral d'entre os proprietarios de terras, negociantes e industriaes mais importantes, magistrados, funccionarios e individuos de profissão liberal; a terceira consta dos 36 deputados eleitos por suffragio. Metade do numero d'estes ultimos é substituido biennalmente. A assembléa reune-se em sessão ordinaria em Philippopolis no principio de outubro e 2 mezes depois encerra os trabalhos. A assembléa póde ser dissolvida pelo sultão, sob proposta do governador. As leis e regulamentos por ella votados são sanccionados pelo sultão e promulgados em seu nome pelo governador geral.

Digitized by Google

Administrativamente, divide-se a provincia em 6 departamentos, designados pelos nomes das respectivas capitaes Tatar-Bazardjik, Plovdiv, Haskovo, Stara-Zagora, Slivno e Burgas, os departamentos subdividem-se em 28 dist. e estes em 1:351 communas..

A hierarchia judiciaria comprehende o supremo tribunal de justiça, com a séde em Philippopolis; os tribunaes de departamento; os juizes de districto; os administradores das communas onde não existe juiz de districto. Os juizes do supremo tribunal, dos tribunaes do departamento e dos de districto, constituem a magistratura propriamente dita e são inamoviveis.

São livres todos os cultos e a lei a todos protege igualmente, mas existencia legal confirmada pelo estatuto só a têem as diversas communhões não musulmanas e sómente ellas gozam das regalias consagradas pelo direito consuetudinario, taes são a communhão grego-orthodoxa, a bulgara separada da primeira em 1870, a armenia, a catholica, a bulgara protestante e a israelita.

A instrucção primaria é obrigatoria. A imprensa tem ali tido notavel impulso, e pela sua attitude póde vir a influir muito nos destinos d'aquelle paiz. No principio do anno de 1880 já se publicavam na capital 4 jornaes e deviam ter saído a lume mais 2, 1 escripto em francez e outro em turco e francez.

A receita ordinaria da provincia, depois de deduzidos os 3 decimos dos rendimentos provinciaes que, segundo os termos do estatuto, devem entrar no thesouro ottomano como sendo a quota da Rumelia nas despezas geraes do imperio, ascendia em 1880 a 340.000:000 piastras turcas ou réis 1.407:000$000. Metade d'esta quantia era fornecida pelo imposto directo e a outra parte pelas contribuições indirectas. A despeza elevou-se muito sensivelmente n'esse anno com as verbas dispendidas em resultado da nova administração e com os encargos extraordinarios a que a Rumelia teve de satisfazer, de modo que attingiu a cifra de 575.000:000 piastras ou 2.160:000$000 réis.

A estas circumstancias extraordinarias acresceram ainda outras de natureza excepcional, como foi por um lado a diminuição da receita, causada pelas más colheitas de 1878 e 1879, e por outro lado as sommas dispendidas em soccorros aos emigrados.

No fim do anno de 1878 o *deficit* era superior a 4.000:000 piastras, quando 8 mezes antes havia em cofre um saldo de 3.000:000 que a commissão europea ali deixava ao entregar ás auctoridades da provincia as redeas da administração publica.

Uma parte importante da receita da provincia é absorvida pelas despezas com a manutenção, em tempo de paz, de 16:000 a 17:000 homens de milicia e de policia, exclusivamente destinados a velar pela segurança interna, visto que a defeza das fronteiras bem como a guarnição das praças de guerra dos Balkans incumbe de direito aos turcos, segundo as condições consignadas nos artigos 15.º a 17.º do tratado de Berlin.

Rumengol. Pov. do departamento de Finistère (França), a 35 kilom. proximamente de Brest, 555 habit. Tem de notavel a igreja parochial e o elegante campanario da mesma. Fabricas de serração mechanica. Galena argentifera.

Rumersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 37 kilom. de Colmar, 841 habit.

Rumes. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Antoing, 3:132 habit.

Rumford. Pov. do condado de Oxford, no estado de Maine (Estados Unidos), atravessada pelo rio de Androscoggin, 1:212 habit.

Rumigny. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 25 kilom. S. O. de Rocroi, nas margens do Aube, 817 habit. Fabrico de tijolo, exploração de cantaria e de pedra de cal.

— Pov. do departamento de Somme (França), a 10 kilom. de Amiens, 558 habit.

Rumilly. Pov. do departamento de Nord (França), a 6 kilom. de Cambrai, 2:005 habit. Fabrico de cabazes.

— Cidade do departamento de Haute Savoie (França), a 13 kilom. O. S. O. de Annecy, 4:147 habit. Pequeno seminario. Escola normal para mestras. Fabricas de tecidos de seda, fiação e tecidos de lã, cobertores, pannos de linho, tarlatanas, guardanapos, cordas e cortume de couros. Commercio activo de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rumilly les-Vaudes. Pov. do departamento de Aube (França), a 15 kilom. de Bar-sur-Seine, 574 habit.

Rumingheim. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 15 kilom. de Saint Omer, 1:149 habit. Fabricas de cerveja.

Rümlang. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), ao N. de Zurich, 875 habit.

Rumley. Pov. do condado de Harrisson, no estado de de Ohio (Estados Unidos), 1:158 habit.

Rummel (Le). Rio da Argelia (Africa franceza). Nasce no grande Atlas e recebe ao pé de Constantina as aguas do Bu-Merzug, engrossa-se depois com as do Ued-El-Hamman e a partir d'este momento toma o nome de Ued-El-Kebir (Grande Rio), passa em Milah e vae lançar-se no Mediterraneo, junto ao cabo Bujaron, entre Bougiah e Djidgelly, tendo feito um percurso de 150 kilom. aproximadamente.

O Rummel corre no profundo córte que separa a cidade de Constantina do planalto que a domina a E. Durante muito tempo não é mais do que uma torrente de uns 60 metros de largura, na extremidade da qual existia outr'ora a famosa ponte denominada El-Kantara, que abateu em março de 1856, e foi substituida por outra que é uma obra prima de belleza e de arrojo. Chegada a torrente a este ponto, desapparece por differentes vezes até se precipitar em espumantes cascatas no bello valle que a conduz ao mar. É como a superficie do planalto se tem elevado á medida que o fundo do abysmo tem baixado, ergue-se hoje, superiormente ás cataractas do Rummel um promontorio immenso, de cerca de 200 metros de altura.

Rummelsburg. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), nas margens do Stiednitz, 4:814 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rumney. Pov. do condado de Grafton, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 89 kilom. N. N. O. de Concord, junto aos cam. de ferro de Boston, Concord e Montréal, 1:165 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Muhlenburg, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 241 kilom. S. O. de Frankfort, nas margens do rio Green.

— Vidè *Romney*.

Rumpenheim. Pov. do gran ducado de Hesse (Allemanha), a E., nas margens do Meno, 600 habit.

Rumpst. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Boom, nas margens do rio Nièthe, 3:284 habit. Pesca. Fabricas de tijolo, vélas de stearina. Estaleiro de construcções navaes.

Rumworth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Deane, 3:226 habit.

Rumyah. Cidade da provincia de Bagdad (Turquia asiatica), a 150 kilom. S. de Bagdad, perto da margem direita do Euphrates, junto a um canal que do mesmo rio se deriva, 3:500 habit. E' cingida de muros de adobo. Tem uma mesquita bonita e um estabelecimento de banhos. A agricultura e sobretudo o producto das palmeiras constituem os principaes recursos dos habit.

Run. Rio da Belgica e da Hollanda. Nasce na provincia belga de Limburg, corre para o N., entra na provincia de Brabante septentrional e desagua no Dommel.

— Cabo projectado pela costa da provincia de Constantina (Argelia), a 37º Lat. N. e 5º 18' Long. O., na fronteira de Tunis.

Runa (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Torres Vedras, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:037 habit. O logar, situado junto ao rio Sizandro, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Sizandro. N'este logar fundou D. Maria Francisca Benedita, princeza do Brazil, o asylo de invalidos militares, um dos mais magestosos edificios de Portugal, e que importou em mais de 600:000$000 réis. O logar de Runa tem duas parochias: uma privativa dos invalidos militares e suas familias, outra do resto dos habit. do logar. Feira annual a 29 de setembro.

Runan. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 17 kilom. de Guingamp, 746 habit.

Runay. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 80 kilom. S. S. O. de Bhaghulpore.

Digitized by Google

Runcom. Cidade do condado de Chester (Inglaterra), a 16 kilom. E. S. E. de Liverpool, de que o seu porto é uma dependencia, 12:066 habit. E' uma terra florescente, bonita e bem edificada á beira do rio Mersey, no ponto em que se cruzam differentes canaes, e á beira do com. de ferro de Noroeste. Caixa economica e muitas escolas. Fabrica de productos chimicos. Navegação florescente. Commercio de exportação. Pedra de cantaria.

Runderoth. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Agger, 4:000 habit. Ferrarias. Fabricas de fitas, lanificios e tecidos de algodão. Minas. Nascente mineral.

Runene. Lago do condado de Clare (Irlanda), a N. E. de Dromore, a 52º 57′ Lat. N. e 0º 16′ Long. E.

Rungamuttee. Cidade do territorio de Assam (India britannica), a 80 kilom. E. N. E. de Rungpore, na margem direita do Brahmaputra.

Rungara. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 90 kilom. N. de Goa, na vertente O. dos Ghattes occidentaes.

Rungapore. Cidade do estado de Nizam, na provincia de Hyderabad (Indostão), a S. E. de Eilgundel, a 185 kilom. N. E. de Hyderabad.

Rungpore. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 25º 47′ Lat. N. e 98º 13′ Long. E., a 170 kilom. N. N. E. de Murshedabad, perto da margem do Teesta. Consideravel commercio de arroz, seda, tabaco e anil com o Butan, com o Assam e Calcutta.

Runkel. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), nas margens do Lahn, 1:080 habit. Minas de ferro. Vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Runn. Região do territorio de Cutch (India britannica), cujos caracteres são especiaes a muitos respeitos. Parece ser o fundo de um antigo mar interior. Durante parte do anno fica em secco, na outra é inundada pelas aguas do golfo de Cutch, que n'ella penetram por E., e pelas do delta do Indus, que penetram por O. Apenas ficam no tempo da inundação a descoberto algumas porções de terreno mais elevadas, formando ilhotas mais ou menos extensas. A camada de sal cristalisado que fica sobre o sólo, quando as aguas se retiram, excede em geral 2 centimetros. A sua superficie é devidida em duas partes por uma ilha. Na parte N. E. desagua o Luni, a E. o Bunass, o Saroswatty e o Rupyn.

Running. Rio do estado de Missouri (Estados Unidos). Nasce nas montanhas de Black Hills, corre a principio para S. E., depois para E. e vae perder-se no rio de Missouri, a 42º 40′ Lat. N. e 87º 2′ Long. O.

Runö. Ilha na parte central do golfo de Riga (Russia europea), a 57º 48′ Lat. N. e 32º 24′ Long. E. Mede proximamente 7 kilom. de comprimento. Os habit. são de origem sueca.

Runtzenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 27 kilom. de Strasburgo, 747 habit.

Ruo. Rio do dist. de Quelimane. Corre de N. E. para S. O. e desagua no Chire, aproximadamente a 16º 40′ Lat. S. E' o ponto até onde póde ir a nossa fiscalisação aduaneira no Chire, segundo o tratado de 26 de fevereiro d'este anno (1884).

Ruoms. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 15 kilom. de l'Argentière, na margem direita do Ardèche, 1:122 habit. Ainda hoje é defendida por antigos baluartes flanqueados de torres e portas fortificadas. Est. de cam. de ferro.

Ruoti. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Avigliano, 3:771 habit.

Rupanuni. Rio da Guyanna britannica (America do Sul). Nasce nos montes a O., corre para E. e desagua no Essequibo.

Rupel. Rio da Belgica. Fórma-se perto de Rumpst, a 6 kilom. de Malines, da reunião dos rios Nèthe e Dyle, corre para N. O., passa em Boom e lança-se no Escalda, pela margem direita, quasi em frente de Rupelmonde, a 13 kilom. S. S. O. de Antuerpia, depois de um curso de 15 kilom. E' geralmente muito largo e profundo, e recebe nas marés as aguas do Escalda. Já ali têem estacionado frotas de navios de alto bordo.

Rupelmonde. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Tamise, na margem esquerda do Escalda e em frente da confluencia do Rupel, 3:068 habit. Fabricas de tinturaria, tijolo, branqueamento de tecidos. Porto seguro e commodo. Pesca e navegação muito activas.

Rupert. Rio do Labrador (Canadá). Sae da extremidade O. do lago Mistassinnie e lança-se na bahia de James, no Mar de Hudson, depois de um percurso de 450 kilom. na direcção O. N. O.

— Pov. do condado de Bennington, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 129 kilom. S. O. de Montpellier, junto ao cam. de ferro que conduz de Rutland a Washington, 1:017 habit. Est. teleg.

Rupina. Pov. da Morea (Grecia), a 48 kilom. S. S. E. de Sparta, ao pé do golfo Kolokythia.

Rupnaran. Rio da India britannica. Nasce no territorio de Nagpur, perto de Roganatpore, entra na provincia de Bengala, onde corre a principio para E. S. E. e depois para S. E., e lança-se no Hooghly, pela margem direita, a 52 kilom. S. S. O. de Calcutta, e um pouco abaixo da confluencia com o Dammoodah, ao qual está unido por diversos canaes naturaes. Tem 288 kilom. de curso.

Ruppersdorf. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Lobau, 1:050 habit.

— (Alt). Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Braunau, 1:200 habit.

— — Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Reichenberg, 1:800 habit. Fabricas de fiação e tecidos de lã e algodão.

— — Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Semil, 2:000 habit.

Rupperswyl. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Lenzburg, 1:005 habit. Est. de cam. de ferro.

Ruppertsberg. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Neustadt, 1:000 habit. Vinhos.

Ruppin. Lago da provincia de Brandenburg (Prussia), a 52º 56′ Lat. N. e 21º 54′ Long. E. Estende-se de S. a N. n'um comprimento de 11 kilom. aproximadamente, é muito estreito e apresenta a fórma de um arco. O Rhin entra n'este lago pela extremidade N. e sae d'elle na direcção S. As principaes localidades por elle banhadas são Alt Ruppin e Neu Ruppin.

— (Alt). Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 81 kilom. N. O. de Berlin, no ponto em que o Rhin entra no lago de Ruppin, 2:107 habit.

— (Canal de). Via navegavel da provincia de Brandenburg (Prussia). Começa na parte N. do circulo de Ost Havelland, na esquerda do Rhin, dirige-se a principio para E., depois para O. e em seguida para S., a fim de voltar outra vez a E. e reunir-se ao Havel, pela direita, um pouco acima de Oranienburg, depois de um percurso de 20 kilom.

— (Neu). Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), á beira do lago Ruppin, 12:470 habit. Hospicio para alienados. Fabricas de pannos de lã, aguardente e cortume de couros.

Rupprecht. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, 930 habit.

Rüppur. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Carlsruhe, 1:254 habit. Couros, productos chimicos, lavagem de lã.

Ruprechtsau. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Strasburgo, 3:150 habit. Est. teleg.

Rupt. Pov. do departamento de Vosges (França), a 13 kilom. de Remiremont, 4:126 habit. Fiação e tecidos de algodão; fabricas de fecula, preparação de farinhas, azeite, queijos chamados de Géromé; serração. Fonte ferruginosa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **en-Woëvre.** Pov. do departamento de Meuse (França), a 15 kilom. de Verdun-sur-Meuse, 644 habit.

Rupyn. Rio do territorio de Guzerate, nas Provincias de Noroeste (India britannica). Corre a principio para S. S. O. e depois para O. S. O., e lança se na parte E. do Runn, após um curso de 175 kilom.

Ruremonde. Vidè *Roermonde.*

Rurick (Ilhas de). Serie de ilhotas do archipelago de Pomutu, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 15º 10′ Lat. S. e 137º 39′ Long. O.

Rus. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), a 40 kilom. N. E. de Jaen, 2:810 habit. Fabricas de aguardente, sabão branco, tecidos de linho e de canhamo. Commercio activo.

Digitized by Google

Rus (Santa Maria de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Carballo, 1:050 habit.

Rusa. Rio da provincia de Moscou (Russia europea). Nasce na provincia de Smolensk, e lança se no Moskova, após um percurso de 145 kilom. aproximadamente.

— Cidade da provincia de Moscou (Russia europea), a 10 kilom. de Moscou, nas margens do Moskova, á beira dos dois ribeiros da Gorodenka e Seratcheka, 3:991 habit. Divide-se em 3 partes: a cidadella, edificada n'uma elevação e rodeada pelo rio e pelos 2 ribeiros que lhe servem de fossos; a cidade propriamente dita; e os arrabaldes. O que tem de mais notavel é a cathedral, diversas igrejas, alguns armazens publicos e varias fabricas de cerveja.

Ruscade (La). Pov. do departamento de Gironde (França), a 28 kilom. de Blaye, 1:749 habit. Tanoaria. Moinhos.

Rüschegg. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Schwarzenburg, 2:320 habit.

Rüschlikon. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), á beira do lago de Zurich, 956 habit. Nascentes mineraes. Est. de cam. de ferro.

Ruschtschuk. Vidè *Rustchuk.*

Ruscumb Manor. Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. E. de Reading, 1:408 habit.

Rush. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), a 25 kilom. de Dublin, junto ao cam. de ferro de Drogheda, 838 habit. E' um povoado de pescadores com um pequeno porto defendido á entrada por uma torre. Exporta oleo de figados de bacalhau e peixe salgado. Est. teleg.

— Pov. na parte S. do condado de Monroe, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do rio de Genesee, 1:654 habit.

— Pov. do condado de Northumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. E. de Sumbury, 1:324 habit.

— Pov. do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 2:291 habit.

— Pov. do condado de Susquehanna, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 16 kilom. de Monroe, 1:418 habit.

— Pov. do condado de Champagne, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:789 habit.

— Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), 977 habit.

— Condado na parte S. E. do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelos rios Blue e de Flat Rock. Tem 619 kilom. quad. de superficie e 17:626 habit. Capital Rushville. Territorio plano e n'algumas partes aprasivelmente accidentado e coberto de espessas florestas. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Commercio servido pelos cam. de ferro de Three e de Rushville.

— (The). Ilha do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), a 52º 30′ Lat. N. e 3º 4′ Long. O.

— **Creek.** Pov. do condado de Fairfield, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:752 habit.

— — Pov. do condado do Logan, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte E. do condado, 2:044 habit.

Rushall. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Walsall, junto ao canal de Wyrley, 3:702 habit. Minas de ferro e de carvão.

Rushbury. Pov. do condado de Salops (Inglaterra), perto de Church Shetton, 557 habit.

Rushden. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Wellingborough, 2:122 habit. Est. teleg.

Rusheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Carlsruhe, 947 habit.

Rushford. Pov. do condado de Alleghany, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 75 kilom. S. E. de Buffalo, 1:636 habit.

Rushmere near Ipswich. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Woodbridge, 613 habit.

Rusholme. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Manchester, 5:910 habit.

Rushton Grange. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Burslan, 1:584 habit.

— **Spencer.** Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Leek, 500 habit.

Rushville. Pov. do condado de Rush, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:696 habit.

— Cidade do condado de Rush, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 60 kilom. E. S. E. de Indianapolis, na extremidade do cam. de ferro que conduz de Shelbyville a Rushville, á beira do Flatrock, 3:327 habit. Commercio activo. Est. teleg.

— Pov. do condado Schuyler, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 90 kilom. O. N. O. de Springfield e a 15 N. do rio Illinois, 3:021 habit. Est. teleg.

Rusisi. Rio da Africa central. Entra a N. E. no lago Tanganika. Suppoz-se primeiro que fosse um desaguadouro do lago.

Rusk. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio de Sabine. Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 16:916 habit. Capital Henderson. Territorio cortado de prados e bem arborisado. Sólo fertil, produzindo milho, batatas, aveia, algodão, tabaco e assucar; lã; fabrico de manteiga. E' atravessado em diversas direções pelo cam. de ferro.

— Cidade capital do condado de Cherokee, no estado de Texas (Estados Unidos), no meio de uma região fertil e de muito commercio, 645 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rusken. Lago da Suecia, na provincia de Jönköping, a 57º 15′ Lat. N. e 23º 30′ Long. E.

Ruskington. Pov. do concado de Lincoln (Inglaterra), perto de Sleaford, 1:156 habit. Est. teleg.

Ruspail. Lago do condado de Valais (Suissa), na fronteira do cantão de Berne, a 46º 21′ Lat. N. e 16º 38′ Long. E.

Rusper. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Horsham, 599 habit.

Russ. Pov. do departamento de Vosges (França), a 45 kilom. de Saint Dié, 1:259 habit. Fabrica de papel. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Prussia (Prussia), perto de Gumbinnen, 2:135 habit.

Russa Staraja. Vidè *Staraja* (Russa).

Russagh. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Inny, 965 habit.

Russanha. Territorio no sertão do dist. de Sena, região de Manica (Africa portugueza oriental). Minas de ferro.

Russas. Serra da provincia de Pernambuco (Brazil). Tem 12 kilom. de extensão e é atravessada pela estrada de ferro do rio S. Francisco.

— Cidade da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Bernardo das Russas* (S.).

Russbach. Rio da Baixa Austria (Austria). Nasce ao N. de Vienna, corre para S. E. e desagua no Danubio, perto de Presburg.

Russel (Great). Estreito do canal da Mancha (Inglaterra), a 49º 28′ Lat. N. e 6º 46′ Long. E. Separa a ilha de Serk da de Herm.

Russell. Ilha do Oceano Arctico, ao N. da ilha do Principe de Galles, de que a separa o canal de Baring, a 74º Lat. N. e 88º Long. O.

— Pov. do condado de St. Lawrence, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte central do condado, 2:688 habit.

— Pov. do condado de Geauga, no estado de Ohio (Estados Unidos), 805 habit.

— Pov. do condado de Putnam, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:246 habit.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), na parte S. O. do mesmo estado, á beira do Kentucky, limitado a N. O. pela montanha de Cumberland, e banhado pelo rio de Clinch, que o atravessa, e pelos de West e de Sandy. Tem 1:849 kilom. quad. de superficie e 11:103 habit. Capital Lebanon. Territorio montanhoso e pobre, produzindo milho e aveia; fabrico de manteiga. Minerio de ferro. Minas de carvão. Bellissimo marmore.

— Condado do estado de Alabama, nas margens do Georgia (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Chattahoochee e banhado por varios outros rios menos importantes. Tem 1:359 kilom. quad. de superficie e 21:636 habit. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo algodão, milho, batatas, aveia e arroz. Industria desenvolvida. E' ser-

Digitized by Google

vido pelo cam. de ferro que conduz de Montgomery a West Point.

Russell. Condado na parte S. do estado de Kentucky (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Cumberland que é navegavel por barcos de fundo raso. Tem 362 kilom. quad. de superficie e 5:809 habit. Capital Jamestown. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil em milho, aveia e tabaco.

— Pov. do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Uuidos), a 175 kilom. S. O. de Boston, junto ao cam. de ferro, 635 habit.

Russellville. Cidade capital do condado de Franklin, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 432 kilom. N. N. O. de Montgomery, 1:484 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 347 kilom. E. de Nashville, no valle de New Market e á beira do cam. de ferro que conduz de Tennessee a Virginia, 647 habit.

— Pov. capital do condado de Logan, no estado de Kentucky (Estados Uuidos), a 271 kilom. S. O. de Frankfort, junto á estrada real que conduz de State e Louisville a Nashville, no meio de uma rica e fertil região, 4:706 habit.

Rüsselsheim. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Darmstadt, nas margens do Meno, 2:336 habit. Est. de cam. de ferro.

Russey (Le). Pov. do departamento de Doubs (França), a 40 kilom. S. de Montbéliard, 1:252 habit. Qneijarias. Fabrica de cylindros e rodas para relogios, fabricas de serração de madeiras e de cortume de couros. Importante commercio de gado e madeiras. Est. teleg.

Russia. Vastissimo imperio situado na Europa e na Asia, entre 38º 20′ e 78º 26′ Lat. N., e entre 26º 38′ e 160º 36′ Long. O. Tem por limites ao N. o Oceano Glacial arctico, a E. o Mar de Behring e o Mar de Okhotsk, ao S. o imperio da China, o Turkestan independente, o Mar Caspio, a Persia, a Turquia asiatica, o Mar Negro, a Romania e a Austria, a O. o imperio da Allemanha, o Mar Baltico e a Suecia. Compõe-se de uma parte da Europa, denominada Russia europea, do antigo reino da Polonia, do gran ducado de Finlandia, da região do Caucaso e territorio transcaspiano, da Siberia e da Asia central. Abrange uma superficie de 21.702:230 kilom. quad. segundo os calculos planimetricos operados em 1874 e em 1882, mas sem que n'elles se comprehenda a superficie do Mar Caspio que é de 439:418 kilom. quad. Contém uma população de habit. 100.372:562 segundo o calendario russo respectivo ao anno de 1883. A sua capital é S. Petersburgo.

São diversos os systemas adoptados na classificação das regiões geographicas d'este immenso imperio. O methodo que parece mais racional é o que as classifica nos 3 seguintes grupos: Russia europea, Russia asiatica do Norte ou Siberia e provincias do Caucaso.

No primeiro comprehendem-se 5 zonas: a vertente do Mar Branco, a vertente do Mar Baltico, o planalto central da Russia europea, a vertente meridional e a região pastoral.

A primeira zona, constituida por todo o territorio que se inclina para o Mar Branco, é limitada ao N. por este mar e pelo Mar Glacial e ao S. por uma serie de collinas que tem origem ao S. do lago Onega, onde se separa dos montes do Valdai para correr para N. E. até o Ural, n'uma distancia de 40 kilom., formando ao mesmo tempo a linha divisoria que separa as aguas do Duina do N. e do Volga. Esta zona comprehende as provincias de Arkhangel e Vologda.

A vertente do Mar Baltico, formando a parte N. O. do imperio russo, é limitada a E. pelos montes do Valdai e pelas fiadas de collinas que d'elles se destacam para o S. e para o N. Esta vertente attinge ao S. a região do Dnieper, a N. E. separa-a da região do Mar Branco um prolongamento dos montes do Valdai que se estende para alem do lago Onega. Esta zona, cuja fronteira S. se encontra na provincia de Volhynia, comprehende as provincias de Olonetz, S. Petersburgo, Esthonia, Livonia, Curlandia, Vitebsk, Grodno, Minsk e Mohilev, a maior parte da provincia de Volhynia e uma parte das provincias de Tver e Smolensk.

O planalto central da Russia europea, que fórma a zona industrial, póde considerar-se uma bacia plana comprehendida entre os montes do Valdai e o Ural. Tem por limites ao N. a fronteira meridional da zona precedente e ao S. um prolongamento do Valdai, que principia na região do Dnieper e do Desma, costeia este ultimo rio e se estende até ao Volga, atravez da Russia central. Esta zona comprehende a maior parte da Grande Russia, isto é, o coração do imperio e da nação russa.

A vertente meridional ou agricola, limitada ao N. pela zona industrial e ao S. pela zona das steppes de que a separa uma serie de pequenas collinas, estende-se de O. para E. atravez de toda a Russia europea, e comprehende as provincias de Podolia, Kiev, Poltava, Kharkow, Kursk, Orel, Voroneje, Tambov, Penza, Simbirsk e algumas porções das provincias de Tula, Riazan, Nijni-Novgorod e Kasan.

A região pastoral ou planicie das steppes, situada entre as fronteiras da zona agricola e as fronteiras meridionaes da Russia europea, estende-se desde o Pruth inferior, a O., até ao rio Ural, a E. Para alem d'este ultimo rio prolongam-se as steppes, atravez da Asia, até á fronteira da China.

No segundo grupo comprehende-se toda a parte septentrional da Asia, que tem por limites ao N. o Mar Glacial e ao S. a Asia central e o celeste imperio. A Russia asiatica do Norte póde passar por uma vasta colonia da Russia europea.

Finalmente, no terceiro grupo comprehende se a superficie atravessada pelo Caucaso, com as provincias que ficam aquem e alem d'esta cordilheira.

O territorio da Russia, especialmente o da Europa, não é atravessado por grandes serranias, e constitue uma immensa planicie, onde principalmente se elevam as cordilheiras importantes do Caucaso e dos montes Uraes na Europa, e os montes Altai na Asia. Depois d'estas, os relevos mais salientes do territorio moscovita são, na Europa, os montes do Valdai e os da Laponia; algumas ramificações dos Karpathos, na Polonia; e os montes Jaila, na Criméa; os montes Jablonoi e os montes Stanovoi que atravessam a Russia asiatica na parte S. E., sobem para o N. e vão até Kamtchatka onde se ramificam. O sólo do Kamtchatka é extremamente volcanico. O volcão Klinchevskaia, que é o Etna da Siberia, tem uma elevação de 4:930 metros acima do nivel do mar.

Nenhum paiz do globo é banhado por tantos mares e grandes rios como a Russia. O Oceano Glacial, que se estende ao N. do imperio, comprehende na Europa o Mar Branco e o golfo de Cheskaia, separados pela peninsula de Kanin, devendo tambem notar se o estuario do Petchora, a N. E. do qual se abre o estreito de Waigatz entre a ilha d'este nome e o continente e a ilha da Nova Zembla. O Mar de Kara, situado ao S. d'esta ultima, banha simultaneamente a Europa e a Asia. O Oceano Glacial fórma na Siberia o golfo do Obi e o de Jénissei, a N. E. do qual se projecta ao longe o cabo Severo Vostotchnoi, o mais septentrional do antigo mundo; a S. E. d'este ponto apresenta-se a bahia de Khatanga, e avançando para E. encontra-se a grande foz do Lena e a grande embocadura do Kolyma, semeadas de ilhas, e a bahia de Tchaunskaia. A O. fórma o Mar Baltico os golfos de Bothnia, de Finlandia e de Riga, entre estes dois ultimos avança a Esthonia. O litoral offerece pontos pittorescos, principalmente nas costas da Finlandia, orladas de rochedos cortados a pique. Ao S. tem a Russia o Mar Negro que communica pelo estreito de Jenikaleh com o Mar de Azov. Entre as bôcas do Dniéper e do Don avança a peninsula quadrangular da Criméa, o Mar Caspio separa a Russia do Turkestan e apresenta innumeraveis ilhas na visinhança das bôcas do Volga.

Na Russia asiatica encontra-se banhada pelo Oceano Pacifico a extensa peninsula de Kamtchatka que separa duas importantes divisões d'este oceano, o Mar de Okhotsk a O. com as respectivas bahias do Penjinsk e de Gejiguisk e o Mar de Behring a E. Este ultimo, communicando ao N. com o Oceano Glacial pelo estreito de Behring, fórma na Asia o golfo de Anadyr e a bahia de Olutorsk.

As ilhas mais importantes que se destacam das duas partes principaes do imperio russo são, na Europa, na direcção de O. para E., as ilhas Solovetzki, Kalguef, Waigatz e Nova Zembla no Mar Glacial; numerosas ilhotas nos golfos de Bothnia e Finlandia, das quaes as mais importantes são as de Kotline, Nargen e Sakar, as ilhas de Aland, de Dago e de Oesell, no Baltico; e na Asia, as ilhas Beloi,

Digitized by Google

o archipelago da Nova Siberia, Medveji, Aion, San Lourenço e algumas das ilhas Kurilas.

A Russia europea divide-se em 4 grandes bacias hydrographicas: a do Oceano Glacial, a do Baltico, a do Mar Negro e a do Mar Caspio; a Russia asiatica tem ainda mais a bacia hydrographica do Oceano Pacifico.

No Oceano Glacial desaguam os rios Kara, Petchora, Mezen, Duina do Norte, Onega, Obi, Jenissei e Lena; no Baltico, o Tornea, o Neva, o Duina do Sul, o Niemen e o Vistula, estes dois ultimos tendo já a sua foz em territorio prussiano; no Mar Negro, o Danubio, cujas bôcas ficam em territorio da Romania, o Dniester, o Dnieper e o Kuban; no Mar Caspio, o Volga, o Terek, o Kuma, o Ural e o Emba; no Oceano Pacifico, o Amor. Devem ainda mencionar-se, na Russia asiatica, os rios que vão desaguar no Mar de Aral, e que atravessam regiões modernamente adquiridas pela Russia, taes são o Sir Daria o Amu Daria.

O imperio russo possue consideravel numero de lagos, alguns dos quaes figuram entre os maiores do antigo continente, como os lagos Ladoga, Onega, Peipus, Bielo e Ilmen, na Europa, e o immenso lago Baikal, na Asia.

As provincias do imperio mais ricas em lagos são as de Noroeste, taes como a Finlandia, a de Olonetz e a de Arkhangel. Na de Astrakhan, na peninsula da Criméa e na Russia asiatica, é onde existe o maior numero de lagos salgados. O Mar Caspio e o Mar de Aral são por alguns geographos classificados no numero dos lagos salgados, com os quaes apresentam grandes analogias e de que só differem pelas suas grandes dimensões.

Possue a Russia um dos mais vastos e notaveis systemas de canalisação que existem no globo, em virtude do qual communicam entre si o Mar Baltico, o Mar Negro e o Mar Caspio. Um triplice systema de canaes principaes estabelece por tres fórmas diversas a communicação entre o Mar Baltico e o Mar Caspio. A cidade de Rybinsk, á beira do Volga, é o nucleo d'esta communicação. Aquelles canaes são os de Tikvin, entre o Volga e o Ladoga; o de Maria, entre o Onega e o Bielo; o de Ladoga, entre este lago e o Neva; o de Paima, entre este lago e a bahia de Viborg; o de Beresina, entre este rio e o Duina do Sul; o de Catherina, entre o rio Kara e o Duina do Norte.

Actualmente a Russia possue 34:769 kilom. de vias navegaveis.

N'um paiz que abrange na sua extensão proximamente 40º de N. a S. ha de necessariamente o clima offerecer singulares differenças. E' o que succede na Russia, que sob o ponto de vista climaterico se póde considerar dividida em 4 zonas: a região arctica, situada para alem do circulo polar; a fria, florestal e mineira que se estende desde o circulo polar até ás collinas que acompanham o curso superior do Volga; a média temperada, que se estende desde 57º até 50º Lat. N., começando na bacia do Vistula e terminando nas regiões meridionaes dos montes Uraes; finalmente a maritima, naturalmente a mais quente de todas, a qual se estende desde 50º Lat. até ás fronteiras meridionaes do imperio. Esta ultima é na maior parte formada de steppes, cuja largura vae constantemente augmentando para E., ao longo do Mar Negro, a partir do delta danubiano.

No movimento atmospherico d'este imperio dominam as correntes polares. As chuvas são ali menos abundantes do que na Europa occidental, muito menores nas steppes do Mar Negro onde a tormenta dos ventos as agita e desfaz, e cada vez mais raras na Russia asiatica. Em geral, diminuem tambem as médias annuaes da temperatura, augmenta o rigor do inverno, e torna-se mais excessivo de O. para E. e sob as mesmas latitudes o calor do estio. Na região arctica, a qual occupa uma porção de terra firme, plana, quasi deserta, dura o inverno mais de 8 mezes, o mar apresenta-se quasi sempre coberto de gelos desde fins de setembro até meiados de junho, e o frio excede o ponto de congelação do mercurio. O estio é ali tão pequeno, posto que o sol se conserve quasi sempre no horisonte, que a vegetação nem tempo tem de desenvolver-se.

Na região florestal, quasi tão fria como a zona arctica, principalmente a E., a 58º Lat. N., costuma o inverno aturar de 6 até 7 mezes, durante os quaes é frequente a congelação do mercurio. Pelos fins de novembro esconde-se o sólo sob uma camada de neve que attinge a altura de um homem. O proprio Neva se conserva ordinariamente gelado por mais de 6 mezes do anno, e a temperatura média, de 3º,75 centigrados em S. Petersburgo, de 5º,04 em Dorpat e de 5º.92 em Riga, ao longo do Baltico, desce até 2º,75 e até 0º.75, nas latitudes de Vologda e de Arkhangelsk. A transição da primavera e do outono é curta e o estio muito quente n'esta região.

Na região média temperada predominam, como na precedente, os ventos de O. e de E.; os invernos são mais aturados e asperos do que na Europa occidental, e não é de estranhar que o mercurio gele em Moscou e em Kasan, onde o Volga fica retido pelo frio desde a segunda metade de novembro até meiados de abril. O estio é quente, secco e constante. A média da temperatura annual é de 7º.38 centigrados em Varsovia, de 4º,5 em Moscou, de 3º,13 em Nijni-Novgorod e de 6º,12 em Saratov.

Na região meridional ou das grandes pastagens, cuja maior parte fórma a zona das steppes, são os invernos geralmente mais curtos, algumas vezes interrompidos pelo degelo. A doçura da primavera prepara n'esta zona um estio secco e de longa duração. A média geral da temperatura annual estabelece-se proximamente em 7º,50.

A agricultura fórma o elemento capital da prosperidade e desenvolvimento do imperio. O que no novo mundo são os Estados Unidos, póde a Russia vir a sêl-o no velho mundo pela fertilidade de grande parte do immenso territorio que possue na Europa.

Com a diversidade de climas corre parelhas a multiplicidade dos productos do sólo russo, o qual, exceptuando os territorios montanhosos e a maior parte da região que se estende para alem de 60º Lat. N., se póde considerar geralmente fertil e susceptivel de produzir muito mais do que produz.

Entre os numerosos productos do reino vegetal figuram em primeiro logar o centeio e a aveia; e depois o trigo, a cevada, o sarraceno, o milho, a batata, o linho, o canhamo, o lupulo e a beterraba.

Na parte N. do imperio, o centeio e a cevada substituem o trigo. A cultura do sarraceno tem a maxima importancia na provincia de Tula. O milho cultiva-se apenas na parte S. A vasta região da terra negra consagra-se quasi inteiramente á cultura de cereaes; mas entretanto a producção é ali relativamente muito fraca. O emprego de todas as terras cultivaveis e uma cultura cuidadosa e aperfeiçoada permittiriam por certo uma producção quintupla ou sextupla da actual. Na Russia Branca e na Lithuania tem augmentado muito, ha 30 annos, a cultura da batata. Este farinaceo é ali destinado ao fabrico de aguardente como n'outras partes a farinha de centeio.

Nenhum paiz póde competir com a Russia na producção do linho e do canhamo. Em 1877 calculou-se a producção linheira em 241:000 toneladas de linho, proveniente de 781:000 hect., o que é igual á producção do resto da Europa. O melhor linho é o das provincias de Pskov, Smolensk e Viatka. Nas provincias meridionaes tambem está adoptada esta cultura e bem assim a do canhamo. Esta ultima estende-se até 58º Lat. N. Pelo que respeita á cultura da beterraba, cuja introducção remonta ao principio do seculo, está a Russia ao nivel da Austria-Hungria.

Passando agora aos productos secundarios, devemos mencionar primeiro a producção do tabaco. São tambem muito estimados o lupulo, o anis e os cominhos da Ukrania; a papoula e o opio de Kharkov e de Taganrog; a mostarda, em grão, procedente de Saratov e de Sarepta; o rhuibarbo e as fructas da Criméa, especialmente as maçãs. A Podolia e o Tver fornecem ruiva; e varios districtos centraes da Russia meridional, pastel. As forragens sómente são cultivadas nos dominios da nobreza da Curlandia e da Livonia.

Tres quartas partes da producção vinicola do imperio provém da região do Caucaso, ou mais particularmente da Circassia e das margens do Terek e do Kuban. Tambem se cultiva a vinha na Bessarabia e na Criméa, com o melhor resultado, no territorio dos Cossacos do Don, e um pouco na provincia de Kherson, e nos jardins de Astrakhan, de Kiev e da Podolia. Entretanto, toda esta producção não attinge a mais de 585:000 hectol. que são em grande parte empregados no fabrico de vinhos espumantes. As uvas de Astrakhan, muito procuradas para mesa, dão logar a importante commercio. Os vinhos da Taurida, da Bessarabia e do territorio dos Cossacos do Don, vão-se aperfei-

Digitized by Google

çoando, mas são lotados geralmente com aguardente. Em muitos pontos do imperio fabrica-se vinho de cerejas e kirsk. Ha na Russia abundancia de fructas, mas quasi todas de qualidade mediocre. A mais vulgar e de que se faz muito grande consumo é a avelã. Ao S., para alem do Caucaso, cultiva-se o melão e a melancia.

E' este o unico paiz na Europa onde a producção dos generos alimenticios, especialmente dos cereaes, se desenvolve com mais rapidez do que a população. Ha ali immensos terrenos virgens, que, fecundados pelos processos mais simples de cultura, produzem, sem adubos, admiraveis colheitas e quasi sempre certas, ou porque uma espessa camada de neve os abrigue contra o frio excessivo, ou porque a prolongada presença do sol no horisonte durante os interminaveis dias de verão lhes forneça em menor espaço de tempo a somma de calor necessario ao seu desenvolvimento e maturação. Na Polonia, muito mais do que na Russia, superabunda a producção do sólo.

As madeiras constituem uma das maiores riquezas da Russia. As florestas que antigamente cobriam mais de metade das planicies sarmaticas, e que ainda hoje occupam duas quintas partes do imperio, fornecem, alem da lenha que ali tem enorme importancia por causa do clima, a materia prima para as construcções, as madeiras necessarias á industria das minas, aos estaleiros de construcções maritimas e fluviaes, e ao calcetamento das ruas, e offerecem amplos recursos para a preparação da potassa, do pez e da therebentina. Todavia a difficuldade de transportes tem até hoje limitado a exportação annual de madeiras e de outros productos florestaes. Em 1881 o valor da madeira exportada da Russia foi de 29.700:000$000 réis. A absoluta falta de methodo no córte das arvores tem accelerado muito a destruição das mattas e pinhaes que existiam nas proximidades de todos os rios. Entretanto, n'estes ultimos tempos, o governo russo principiou a attender á necessidade de acudir a similhante estado de cousas e de consolidar com plantações novas as dunas do litoral do Mar Baltico. As regiões mais densamente arborisadas encontram-se nas provincias de Vologda, Olonetz, Perm; no Valdai; ao longo da cordilheira dos montes Uraes, e nas margens do Kama e do Tara. As arvores mais communs são o pinheiro, abêto, betula, carvalho, bordo, faia, choupo e tilia.

O estado possue um espaço de 18:700 milhas quadradas geographicas, occupadas por florestas, das quaes dois terços estão comprehendidos nas 6 provincias septentrionaes de Vologda, Arkhangelsk, Viatka, Perm, Olonetz e S. Petersburgo. As florestas do estado representam 92 por cento da superficie da provincia de Vologda e metade da superficie da Finlandia; ao passo que na região S. do imperio se encontra uma sexta parte da Russia europea completamente desarborisada. Não menor desigualdade ha na repartição das terras cultivadas. Na parte central do imperio constituem estas 60 a 70 por cento do sólo das provincias de Voroneje, Tambov, Kursk e Tula, emquanto que na extremidade N. representam apenas uma millesima parte da provincia de Arkhangelsk.

O estado na Russia é tambem possuidor de mais de 47 por cento da propriedade rural e dispõe naturalmente dos maiores lotes nas provincias menos populosas, nas 3 provincias mais septentrionaes e nas que ficam mais afastadas para E. As terras pertencentes á nobreza representam apenas 22 por cento; e os terrenos considerados propriedade do cultivador aldeão, que os obteve em virtude da lei de 1857 e do manifesto imperial de 1861, constituem 30 por cento da totalidade.

Em presença de tamanha superabundancia de terrenos, como se não encontra em mais parte alguma da Europa, não é para estranhar que por emquanto seja muito fraco o estimulo que leva o cultivador a iniciar os grandes melhoramentos agricolas, abjurando para sempre da rotina tradicional.

A Russia possue numerosas e importantes riquezas mineraes. Não lhe faltam jazigos de ouro na Asia, no Altai, nas provincias de Tomsk, Jenisseisk e Irkutsk, no Ural e na parte asiatica das provincias de Perm e Orenburg. A média annual da producção do ouro em todo o imperio elevou-se durante o periodo de 1871 a 1875, a 33:380 kilog. A exploração das minas de prata nos montes Altai, Uraes e Stanovoi, na Siberia, tinha durante o mesmo periodo decrescido de 17:000 até 11:495 kilog. Em cada um dos 3 annos seguintes attingiu a extracção do ouro um valor proximamente igual a 27.540:000$000 réis, o que equivale a um quinto da producção total do globo. Em 1880 a producção foi de 37:158 kilog. No Ural central é onde apparece maior copia de platina. A producção d'este metal, cujo descobrimento na Russia data apenas de 1824 e cuja exploração está quasi toda nas mãos da familia Demidof e da princeza Boutera Radali, não excedia a 2:010 kilog. no anno de 1868.

Como uma das principaes riquezas mineiras da Russia europea deve mencionar-se um grande numero de inexgotaveis depositos de ferro, na região lacustre de N. O., na bacia do Kama, onde a provincia de Perm contava já ha meio seculo 200 minas com mais de 1:200 ferrarias, 27 estabelecimentos para o tratamento do cobre e 22 para o do chumbo argentifero, empregando ao todo n'estes trabalhos para cima de 180:000 operarios. A bacia do Don, os pantanos de Olonetz e os de Volhynia tambem encerram muito ferro. Em 1876, elevava-se a producção de 311 minas a 1.112:000 toneladas de minerio de que se obtiveram 443:000 toneladas de metal pela maior parte a fogo de lenha. Na provincia de Perm tambem se fabrica ferro em barra e em folha, e bem assim aço; mas estes productos são por emquanto em tão diminuta quantidade que não bastam para o consumo.

Na provincia de Olonetz, no Ural central, no Altai, na Finlandia e na Georgia, encontra-se cobre em abundancia. O cobre do Ural presta-se superiormente á laminagem. O Caucaso tambem contém cobre assim como a Siberia oriental, onde as ricas minas de Atchinsk, na provincia de Jenisseisk, estão por explorar. O zinco é um producto do reino da Polonia que em 1872 extraíu mais de 3:500 toneladas d'este metal das suas 5 minas de calamina e chumbo. A grande exploração do chumbo é feita nas minas do Altai, o estanho encontra-se na provincia de Irkutsk e na Finlandia que tambem possue um pouco de arsenico e enxofre. No numero dos mineraes que a Russia possue devem ainda citar-se o mercurio, antimonio, nickel e cobalto.

A extensão dos terrenos carboniferos, por emquanto muito imperfeitamente conhecidos na Russia, onde só desde 1854 começaram a ser explorados, não parece que seja inferior á das outras partes do continente europeu.

Os jazigos mais importantes de lenhite, de anthracite e de carvão são os da Polonia, perto da fronteira da Silesia, o de Moscou que é o mais central e parece conter cerca de 245 000:000 toneladas de uma especie de lenhite, o de Kiev que tambem fornece lenhite, o do Donetz cuja rica producção consiste em mais de metade de antracite, e os jazigos carboniferos do Ural que se estendem desde o rio d'este nome até á bacia do Petchora. O producto total, que se elevou de 176:000 toneladas em 1864 a 1.132:000 em 1873, não dispensava em 1878 uma importação de 1.822:000 toneladas, procedentes da Inglaterra. Afóra estes, possue a Russia enormes depositos de carvão fossil no Caucaso, na Siberia occidental, na bacia do Syr Daria e na ilha Sakhalien. Tambem não faltam turfeiras na Russia.

De uma pequena geleira da Siberia oriental vem a melhor graphite que se conhece e que se emprega no fabrico dos excellentes lapis de Nuremberg.

Das nascentes de naphta que se encontram nas duas extremidades do Caucaso, perto do Mar Negro, mas principalmente em grande abundancia á beira do Mar Caspio, tiraram-se em 1873 para cima de 22:230 toneladas d'este oleo mineral.

Afóra tantas riquezas, tambem se encontra no imperio russo porphyro, malaquite, serpentina, granito, marmore, jaspe, alabastro, amiantho, barro, porcelana, ardosia, gesso, lapis lasuli, cristal de rocha, mica, petroleo, diamantes, esmeraldas, agathas, cornalinas, opalas, calcedonias, onyx, minas de sal nas provincias de Orenburg, Astrakhan, Erivan e Irkutsk, nascentes salinas nas provincias de Perm e Novgorod, lagos ou pantanos salgados nas steppes.

Em 1880 o numero de pessoas que se occupava dos trabalhos de mineração era de 392:046.

Finalmente, pelo que respeita ás aguas mineraes devem mencionar-se as nascentes sulphurosas de Platigorsk, as acidulas e sulphurosas de Serghiefsk, Sarepta e Lipetsk; as thermaes de Bargusine, perto do lago Baikal, e as da peninsula de Kamtchatka e das ilhas Kurilas.

Digitized by Google

O reino animal é tão variado como o reino vegetal. Na região arctica são os principaes representantes d'aquelle reino o rangifero, o urso branco, differentes especies de raposa, aves aquaticas, phocas e peixe. Na região fria abundam os ursos pardos cuja caça constitue um dos grandes divertimentos nacionaes, os lobos, raposas, lobos cervaes; caça grossa como o veado, cabrito e javali; a caça do ar; as abelhas e o peixe. Na região média temperada encontra-se o bisão; os outros animaes são quasi os mesmos que na região septentrional. Nas provincias outr'ora polacas tem tomado consideravel desenvolvimento a creação de gado cavallar. Finalmente, na região meridional ou das grandes pastagens, é ainda o lobo o animal feroz que percorre as steppes e que isoladamente ou em matilha ataca as manadas de cavallos bravos que ali se criam.

Durante as longas quaresmas que prescreve a religião grega, é o peixe dos rios que constitue quasi o unico alimento do povo. Segundo os melhores calculos possue a Russia europea, conjunctamente com a Polonia, 16.295:000 cabeças de gado cavallar, 23.836:000 cornigero, 49.021:000 lanigero, e 10.332:000 suino. Em relação á raça cavallar nenhum outro paiz do mundo apresenta similhante quantidade e ás vantagens do numero accrescem as da qualidade. Os melhores cavallos russos são os da Bessarabia, da Nova Russia e da Criméa, da Esthonia e da provincia de Arkhangelsk. A creação de gado cavallar é objecto de peculiar solicitude tanto para o governo como para os grandes proprietarios que são possuidores de excellentes caudelarias. São tambem afamados pelo vigor infatigavel os cavallos quasi selvagens dos cossacos, kirghizes e kalmuks. As provincias que mais se dedicam á creação do gado cornigero e que maiores resultados obtêem d'esta industria, são as de Esthonia, Podolia, Poltava, Kharkov e as steppes do Don.

Na provincia de Kharkov e no litoral do Mar Negro emprega-se no serviço de tiro o bufalo, como auxiliar do boi; e entre as tribus nomades das steppes de S. E. principia a introduzir-se o uso do camello. Ao gado grosso póde tambem assimilar-se na região arctica o rangifero que abunda na provincia de Arkhangelsk. Entre os kirghizes criam-se tambem cerca de 1.500:000 cabras cuja pelle é destinada ao fabrico do marroquim. No centro, a O. e no meio-dia da Russia europea é onde se engorda mais gado suino. Tambem se criam aves de capoeira, tanto quanto o comporta o rigor do clima.

A apicultura, favorecida pelo grandissimo consumo de cera a que dá logar o culto grego, é uma das industrias ruraes pela qual sente mais predilecção o aldeão russo e o polaco.

Nas provincias arcticas da Russia europea, bem como na Siberia, encontram-se pov. inteiras que ainda hoje vivem quasi exclusivamente da pesca e da caça, sem jámais terem saído do estado primitivo em que a vida de pastor nomade já marca um sensivel progresso. Em nenhum paiz se torna a pesca indispensavel como na Russia europea. O regimen da alimentação e os jejuns prescriptos pela igreja dão tamanho desenvolvimento a esta industria, cujo producto annual se eleva a 16.000:000$000 réis. Contribuem para este resultado a vertente do Mar Caspio com um valor de 9.600:000$000, a do Mar de Azov com 2 560:000$000, a região dos lagos de N. O. com 1.600:000$000, o Baltico e seus tributarios 800:000$000, a bacia arctica com 640:000$000 e a do Mar Negro apenas com 384:000$000 réis. O piscoso Volga e as costas do Mar Caspio só á sua parte fornecem um valor pelo menos duplo do que dão os bancos de bacalhau da Terra Nova. Nas proximidades de quasi todas as costas apanha-se o arenque e o salmão; nas paragens meridionaes o atum, a enxova e a truta do mar; no Baltico, a lampreia; finalmente o bacalhau no Mar Branco, onde a phoca é tão frequente como o golfinho do Mar Negro. A industria da caça, não obstante achar se tão generalisada como a da pesca, deixa muito menos interesse, por serem cada vez mais raras as pelles preciosas. A Siberia ainda fornece a zibelina, herminia, a raposa de preço e o rato almiscarado. As melhores pelles vem do territorio dos yakutes.

Datam do reinado de Pedro o Grande os primeiros esforços da Russia para entrar na corrente industrial da Europa. Esses esforços ficaram todavia por longo tempo estereis e sómente em 1815, com o restabelecimento da paz, a Russia entrou verdadeiramente na senda industrial. Entretanto parece que á porfia concorrem n'este paiz as circumstancias mais favoraveis para o desenvolvimento de uma producção excepcional, como são a abundancia inexgotavel de materias primas, a certeza do consumo garantida quer pelas necessidades de uma enorme população quer pelo trafico com as nações da Asia, o immenso desenvolvimento de costas que permittem um prodigioso commercio maritimo, o consideravel numero de nações com as quaes a Russia está em contacto pela fronteira de terra, e finalmente a longa e excepcional duração do inverno que permitte ás populações ruraes alternar os trabalhos do campo com os da fabrica ou da officina. De dia para dia vão-se aperfeiçoando as antigas industrias, taes como a preparação das pelles, o fabrico de cabos e cordas, bem como o de brim para vélas de navios. Já ali existem naturalisadas numerosas industrias estrangeiras, como o fabrico de louça de porcelana, vidros, espelhos, papel, productos chimicos, assucar de beterraba, tabaco, sabão, vélas de cebo e tecidos de lã, de seda, de algodão pelos processos mais aperfeiçoados.

A Russia tambem já hoje possue estabelecimentos metallurgicos, escolas para a formação de operarios, contramestres e directores. Em Moscou, que é a metropole industrial do paiz, bem como a commercial do interior, contam-se 1:485 estabelecimentos de fiação e tecidos em que se empregam 118:000 operarios, e mais 6:387 fabricas diversas, cujo pessoal orça por 19:900 individuos. Nem todas as industrias apresentam, porém, igual desenvolvimento na Russia. O fabrico de bebidas espirituosas, muito importante ali, representa um valor de 216 000:000$000 réis: o consumo é superior a 160.000:000 hectol. A industria linheira, largamente alimentada pela producção local, não tem comtudo podido até hoje constituir-se devidamente, e ainda está entregue aos antigos processos do fabrico industrial. O fabrico dos tecidos de seda acha-se melhor organisado; metade da seda empregada é indigena e procedente do Caucaso; a outra metade é produzida em França, na Italia, na Turquia e na Persia. Avaliam-se os productos d'este fabrico em 10.800:000$000 réis em relação a toda a Russia, e em 5 400:000$000 em relação unicamente a Moscou. A industria da lã está mais adiantada; emprega cerca de 35.000:000 kilog. de materia prima, dos quaes 700:000 de lã preparada e fiada no estrangeiro, e fornece pannos grosseiros para a gente do campo para o exercito, pannos de qualidade ordinaria, média e superior, especialmente na Livonia e na Polonia; tapetes, cobertores, chales, camellões, merinos e cassas de lã. O valor total d'estes productos fornecidos por todo o imperio, incluido o reino da Polonia, é de 33.120:000$000 réis, dos quaes 9.000:000$000 dizem respeito á provincia de Moscou e provincias centraes que unicamente fabricam pannos grosseiros e de média qualidade. A mais desenvolvida das industrias russas, comquanto seja a mais recente, é a algodoeira. Dos 41.400:000$000 réis que representam o valor dos productos da industria algodoeira russa, mais de 18.000:000$000 figuram na conta das provincias centraes de Kostroma, Vladimir e Moscou. Esta industria promette desenvolver-se rapidamente, porque, afóra a exportação para as nações asiaticas, já as classes inferiores procuram os estofos de algodão como a gente do campo procura a chita.

E' na zona central que está estabelecida a industria metallurgica. Os productos das fabricas estabelecidas ao longo da cordilheira do Ural são expedidos para Nijni Novgorod por meio do Kama, que mais tarde os transmitte ao Volga. A industria mineira fórma n'esta região uma especie de colonia que se governa por um codigo especial.

A concessão de cada mina tem sido sempre acompanhada do encargo para o concessionario de alimentar os trabalhadores, pagar os impostos, manter as igrejas, os hospitaes e as escolas, n'uma área determinada. Nunca industria alguma foi mais protegida contra a concorrencia estrangeira do que a industria metallurgica na Russia; mas d'esta protecção originaram-se os inconvenientes que sempre em toda a parte têem resultado dos exclusivos.

A Russia está ainda longe de conhecer as mil applicações que tem o ferro; e quando o póde substituir pela madeira, dispensa-o. Ainda assim, a producção de ferro fundido e em barra que em 1782 representava apenas 80.000:000 kilog., eleva-se hoje a 320.000:000. O ferro proprio para o

Digitized by Google

fabrico do aço é exportado para a Inglaterra; para a America é expedido o ferro em grossa chapa. E' a provincia de Perm que mais notavelmente representa esta industria; e é tambem ella a que possue as melhores minas de cobre, cuja producção orça por 5 000:000 a 6.000:000 kilog. Mencionaremos apenas as fabricas de armas, foices, cutelaria, quinquilharia e utensilios de cobre que fazem a celebridade de Kursk, de Orel e de Tula, cidades situadas na linha de Moscou a Theodosia. Em 1824 representava um valor de 36:000$000 réis a importação de machinas destinadas ás fabricas russas; actualmente, posto que algumas d'essas machinas se construam na Russia, representam a média annual de 2 200:000$000 réis. Em S. Petersburgo ha diversos estabelecimentos destinados á construcção de machinas. Em Nijni Novgorod apromptaram as officinas de uma das companhias da navegação do Volga 7 vapores, que se foram reunir á flotilha do rio, e forneceram no decurso de poucos annos 6 machinas de vapor, com a força total de 700 cavallos. E' indubitavel que a linha de Moscou a Nijni Novgorod tem apressado o desenvolvimento moral e industrial d'esta região de E., que por mais de um titulo se torna interessante. As cidades vão por ali surgindo; augmenta em todos os pontos a população; arroteam-se as terras da provincia de Orenburg, e vão tomando o caminho d'aquella região as emigrações do interior. O estabelecimento metallurgico das margens do Kama, situado na confluencia d'este rio com o Volga, emprega para cima de 1:000 operarios. O estado faz ali fabricar placas de ferro para os navios e para as fortificações.

O commercio da Russia com o estrangeiro póde dividir-se em trafico europeu e em trafico asiatico. O primeiro subdivide-se ainda em trafico dos portos do Baltico, do Mar Branco, dos portos do meio-dia e da fronteira da Europa. A immensa extensão do imperio e a instabilidade dos seus limites orientaes tornam difficil a obtenção de dados exactos com relação á totalidade do seu commercio externo, que só parcialmente se póde calcular. Segundo as estatisticas officiaes, o valor total da importação nos 5 annos que decorreram desde 1876 a 1881, foi, em numeros redondos, de 500.000:000 rublos ou 320 000:000$000 réis, emquanto que o valor das exportações durante o mesmo periodo se elevou a 534 000:000 de rublos ou 342.000:000$000. Os 4 principaes artigos de importação foram algodão, ferro e outros metaes, tecidos, toda a sorte de machinas; emquanto que a exportação consistiu em cereaes e n'outros productos agricolas. Os 2 principaes paizes que negoceiam com a Russia são a Allemanha a Gran Bretanha. Durante os 5 annos de 1876 a 1881 calcularam-se em 40 por cento da totalidade as importações annuaes procedentes da Allemanha e em 20 por cento as importações procedentes de Gran Bretanha, ao passo que a exportação para cada um d'estes paizes foi de 30 por cento.

Pertence pois á Inglaterra o primeiro logar no commercio exterior da Russia, á qual fornece generos coloniaes, algodão bruto, algodão e lã em fio, anil, cochonilha, sandalo, chumbo, estanho, aço, folha de Flandres, hulha, sal, vinhos da Hespanha e de Portugal, aguardente, cerveja, arenques, azeite, queijo, drogas, machinas, instrumentos diversos, manufacturas de algodão, tecidos de seda e metaes manufacturados.

O principal artigo de exportação para a Inglaterra é o trigo. A exportação do trigo e da farinha foram calculados n'um valor annual de 31.500:000$000 réis durante os 5 annos mencionados, posto que no de 1880 fosse menos de metade a exportação d'estes dois generos. Os principaes artigos enviados para Inglaterra, no anno de 1881, foram linho, canhamo, lenha e madeiras, semente de linho e nabo, pelles, cobre, ferro, colla de peixe e courama verde. Os objectos menos importantes expedidos para o mesmo paiz foram cebo e stearina, sedas de porco, cordas, cabos e alcatrão. Os principaes objectos importados da Inglaterra pela Russia foram no dito anno, ferro manufacturado em bruto, manufacturas de algodão, lanificios e lã fiada.

O commercio com a Prussia consiste principalmente em commercio de transito. Da Russia e da Polonia exportam-se para os portos prussianos, por intermedio do Vistula e do Niémen, cereaes, madeiras de construcção, linho, canhamo e outros objectos, que tudo é posteriormente expedido para Inglaterra, França, Hollanda e outros paizes. Afóra os proprios productos e especialmente manufacturas, introduz a Prussia no imperio russo consideravel quantidade de mercadorias procedentes dos outros paizes, taes como tecidos de seda francezes e italianos, generos coloniaes, azeite de oliveira, drogas para tinturaria, sal, vinhos, arenques e fructas seccas. Depois dos cereaes, os principaes artigos de exportação russa para a França consistem em linho, semente de linho, lãs, cobre e madeiras de construcção. No numero das mercadorias que constituem a importação franceza, figuram em primeiro logar os vinhos, e depois d'estes os productos fabris, incluindo artigos de modas, generos coloniaes, fructas de mesa, sal e azeite de oliveira.

Os principaes objectos de importação neerlandeza na Russia são arenques, queijo e ruiva, e bem assim productos das respectivas colonias. Os cereaes, as sementes oleaginosas, o canhamo, a potassa, as madeiras de construcção e as lãs constituem os principaes artigos da exportação russa para os Paizes Baixos.

O commercio com a Turquia europea consiste, quanto á importação, em fructas seccas, azeite de oliveira, tabacos, vinhos, bem como sedas e manufacturas de algodão de origem turca e principalmente destinadas ás populações tartaras da Criméa. No numero dos generos que exporta para a Turquia figuram em primeiro logar os cereaes, mas á excepção de uma porção de trigo destinado ao imperio ottomano, todos os demais cereaes exportados para Constantinopla pelos portos do meio-dia, são geralmente destinados á Grecia, Italia, França e Gran Bretanha. Os restantes objectos de exportação para a Turquia, taes como ferro, manteiga, cabos e cordas, pouca importancia têem.

No numero das mercadorias importadas da Austria, occupa o primeiro logar o sal extraído das salinas da Galicia, d'onde a Polonia se fornece d'este genero. Depois d'este seguem-se as fouces fabricadas na Styria, as fructas de mesa, os vinhos e as drogas para tinturaria. A exportação para a Austria consta de cereaes, lã, gado para consumo, pelles em bruto e preparadas. N'este movimento têem o primeiro logar os cereaes.

Todo o commercio que a Russia sustenta com Hamburgo, Bremen e Lubeck, quer no que respeita á importação quer á exportação, resume-se n'um commercio de puro transito. Por intermedio d'estas cidades recebe a Russia generos coloniaes, drogas, vinhos, seda e manufacturas da Allemanha, da Suissa, da França e da Inglaterra; e em retorno exporta, pelas mesmas cidades, cereaes, canhamo, cobre, oleo de linhaça e semente de linho.

O commercio directo de exportação para a America pouca importancia tem, por isso que esta se effectua geralmente por intermedio de Hamburgo ou de Londres.

Em relação aos Estados Unidos tem consideravelmente augmentado a importação russa, depois do desenvolvimento que tem tomado a fiação de algodão. Depois d'esta materia prima, occupa o primeiro logar o assucar bruto, seguindo-se-lhe o tabaco e o sandalo.

O commercio russo com a ilha de Cuba cessou quasi totalmente. A importação consiste principalmente em assucar bruto procedente da Havana.

O commercio com os estados do norte da Europa, Suecia, Noruega e Dinamarca pouca importancia tem. Da Suecia recebe pedra-hume e occa torrada e vermelha; da Noruega, arenques, bacalhau, pelles de lontra e de raposa; da Dinamarca, fructas de mesa, ostras, bebidas e generos coloniaes. A exportação russa para estes paizes é tambem pouco importante, e comprehende principalmente cereaes, canhamo, linho, semente de linho, oleo de linhaça, pannos de linho, cabos e cordas.

Para a Belgica exporta sementes oleaginosas, linho, madeiras de construcção, lã, alguns cereaes e outros objectos em pequena quantidade.

As machinas e os modelos constituem a parte principal da importação belga, que afóra estas tambem envia á Russia varias manufacturas e generos coloniaes.

No commercio de exportação para a Italia occupam o primeiro logar os cereaes que são expedidos para os depositos de Genova e Livorno, d'onde são reexportados tanto para o interior de Italia como para a França e Gran Bretanha. O commercio de importação consiste em fructas para mesa, enxofre e azeite.

Os generos que Portugal e Hespanha introduzem na Russia são, alem dos vinhos, o sal, azeite de oliveira e fru-

Digitized by Google

ctas. A exportação para estes paizes consiste em linho, canhamo e madeiras de construcção.

Ao commercio russo propriamente dito deve addicionar-se o commercio asiatico, por emquanto modesto mas favorecido pelo governo com intuitos politicos. O total d'este commercio orça por 14.000:000$000 a 18.000:000$000 réis, sendo 1.080:000$000 com a Turquia asiatica, 3.060:000$000 com a Persia, 4 140:000$000 a 4 320:000$000 com Khiva, Bukhara, Khokand, Taschkend, cidades tartaras e com a steppe dos kirghiz. A exportação para estas nações consiste em tecidos de algodão e metaes manufacturados, recebendo em troca materias primas. A Persia fornece ás provincias caucasicas tecidos de seda e manufacturas de algodão na importancia annual de 1.260:000$000 réis.

O commercio com a China orça por 9.000:000$000 réis, attingindo o chá, sómente á sua parte, metade d'esta quantia; a Russia restitue-lhe o equivalente em metaes manufacturados, pelles já preparadas, tecidos de linho, de canhamo, de lã e de algodão, parte dos quaes dirige para a Mongolia septentrional. O centro d'estas permutações é Kiakhta. O chá, introduzido na Russia pelas caravanas, sae por um preço mais elevado do que se fosse trazido á Europa directamente de Cantão. Similhante carestia não é tanto determinada pela distancia que a mercadoria tem que percorrer, como devida a uma compensação imposta pelos commerciantes chinas que não compram os pannos de fabrico russo, quer de lã, quer de algodão, visto o custo de uns e outros ser aggravado com as despezas de transporte e com os gastos inherentes a um fabrico ainda elementar, senão sob condição de venderem o chá por um preço superior ao do mercado. Quaesquer objectos, diversamente introduzidos na Russia pelas caravanas, são taxados com direitos prohibitivos; assim, os pannos que antigamente saíam das fabricas de Silesia e da Polonia para a China são hoje fornecidos pelas fabricas russas.

Os principaes portos mercantes da Russia são: no Mar Baltico, S. Petersburgo, Cronstadt, Narva, Revel, Habsal, Riga, Arensburg, Pernau, Libau e Windau; no Mar Branco, Arkhangel e Onega; no Mar Caspio, Astrakhan e Baku; no Mar Negro e no Mar de Azov, Akermann, Odessa, Kherson, Eupatoria, Theodosia, Kertch, Redut-Kaléh, Anapa, Berdiansk, Mariopol e Taganrog; no Mar de Okhotsk, Okhotsk. As principaes praças do commercio exterior da Russia são, alem dos portos indicados: para a China e cidades da Siberia, Moscou e Nijni Novgorod; para a Persia, Tiflis; para a Bukaria, Orenburg; para a Austria, Kiev, Kamenetz, Podolskoï e Khichenev; para a Prussia, Mitau, Wilna, Minsk e as cidades da Polonia; para a Suecia, as cidades da Finlandia.

Moscou, que outr'ora foi a capital da Russia, é hoje a primeira cidade industrial e commercial do imperio; immediatamente após ella segue-se S. Petersburgo, que hoje é a capital. As 3 principaes cidades para o commercio maritimo são S. Petersburgo, Riga e Odessa. Nenhuma outra cidade moscovita tem um porto tão concorrido como qualquer d'estas para o commercio de importação e de exportação com todos os paizes do mundo.

Em todo o imperio da Russia ha apenas 4 bolsas, a de S. Petersburgo, a de Moscou, a de Rybinsk e a de Odessa. Por occasião das feiras, mas tão sómente emquanto estas duram, costumam abrir-se mais duas bolsas, uma em Nijni Novgorod e outra em Kiakhta. N'estes estabelecimentos apparecem jogadores de fundos, mas raros; e os fabricantes de noticias politicas são ali rigorosamente vigiados. A bolsa conserva-se aberta desde as onze horas da manhã até ás duas da tarde, excepto nos domingos e dias sautificados.

A Russia possue 3 classes de estradas imperiaes, districtaes e caminhos vicinaes. As de maior importancia são a de S. Petersburgo a Taurogen, com 874 kilom.; de S. Petersburgo a Moscou, com 861; de S. Petersburgo a Odessa, por Moscou, Kharkov e Nicolaïef, com 2:131, e por Dunaburg, Witebsk, Mohilev e Kiev, com 2:126; de S. Petersburgo á fronteira prussiana por Varsovia, com 1:173; e a grande estrada da Siberia que vae desde S. Petersburgo até á fronteira do Celeste imperio por Irkutsk, com 6:616.

Não só o commercio interno como tambem o externo da Russia tem attingido muito grandes proporções depois que o imperio construiu n'estes ultimos annos uma excellente rede de cam. de ferro. No ultimo periodo do reinado de Nicolau foram construidas 3 linhas d'estes caminhos, por iniciativa do imperador, sendo ellas o pequeno troço que vae de S. Petersburgo até Zarskoie Selo e Pawlosk, que foi o primeiro cam. de ferro russo, aberto em 1838, outra mais importante desde Varsovia até á fronteira da Austria e Cracovia, e a linha de S. Petersburgo a Moscou, chamada cam. de ferro de Nicolau, principiada em 1842 e aberta á circulação em 1 de novembro de 1851. No reinado do successor de Nicolau, activou-se como nunca a construcção de novas linhas, e o resultado foi possuir a Russia, no 1.º de janeiro de 1878, cam. de ferro abertos ao trafico, n'uma extensão de 21:642 kilom. Dos ultimos relatorios officiaes consta que no 1.º de janeiro de 1883 a extensão total dos cam. de ferro na Europa, incluindo a Finlandia, abertos á exploração, era de 24:061 kilom.

No anno de 1883 constava a marinha mercante da Russia de 2:342 embarcações, com o total de 615:363 toneladas. Comprehendiam-se n'este numero cerca de 600 navios mercantes empregados no commercio com os paizes estrangeiros, sendo o resto embarcações costeiras, muitas d'ellas pertencentes a proprietorios gregos mas navegando com bandeira russa. N'este total não se incluiram porém 389 vapores mercantes empregados na navegação dos rios e dos lagos, proximamente dois terços do numero dos que navegam no Volga e seus affluentes. Em 1882 entraram 13:039 navios nos portos da Russia e sairam 13:839, sendo mais de metade nos portos do Baltico, e cerca de um terço nos portos do sul; 2:660 d'estes navios eram de nacionalidade britannica.

A extensão das linhas telegraphicas russas era em 1882 de 39:000 kilom., e a extensão dos fios, de 71:800 kilom. Cerca de 7 oitavos da rede total eram propriedade do estado. Funccionavam n'essa mesma data 2:824 est. teleg., das quaes 1:157 pertenciam ao estado e as restantes a companhias particulares. Expediram-se, no decurso d'esse anno, 9 800:000 telegrammas, comprehendendo-se n'este numero cerca de 6.000:000 despachos nacionaes e pertencendo o resto ao serviço internacional. A receita da direcção geral dos telegraphos tem dado n'estes ultimos annos um pequeno excesso annual que em virtude de uma lei é applicado ao desenvolvimento do systema telegraphico.

Em 1881 transportou o correio 137.358:000 cartas e bilhetes postaes, 12.398:000 impressos e amostras e 97.253:000 jornaes. Existiam na mesma data em todo o imperio 4:521 est. postaes. A receita total do correio n'esse anno não cobriu a despeza.

Sob a immediata direcção do ministerio da fasenda funccionam na Russia 4 grandes instituições de credito que são: a commissão de amortisação da divida publica, o banco de emprestimos, o banco do commercio e o banco destinado á emissão.

A casa do imperador nomeia um conselho de tutela para a caixa das viuvas, e para os monte pios e caixas economicas de todos os estabelecimentos que estão sob o patronato do imperante. As instituições de credito particular são muito numerosas e geralmente são approvadas pelo governo. Independentemente dos bancos pertencentes á nobreza e dos bancos particulares, por toda a parte se organisam caixas municipaes ou communaes, instituições estas que o governo auxilia.

Sómente o estado tem o direito de cunhar moeda, lançal-a na circulação, refundil-a e definir o peso e o titulo d'ella. Ha na Russia duas casas da moeda, uma em S. Petersburgo e outra em Ecatherinenburg. A unidade monetaria é o rublo de prata que vale 640 réis e se divide em 100 kopecks. As peças de ouro valem 5 rublos. A moeda de prata divide-se em rublos e meios rublos, que constituem a moeda chamada de banco; e em peças de 25, 20, 10 e 5 kopecks, que constituem a moeda chamada de troca. A moeda de cobre representa as subdivisões da moeda de prata e fracciona se em peças de $^1/_4$ de kopeck, de $^1/_2$ kopeck, de 1, 2, 3 e 5 kopecks. Os emprestimos do estado operam-se por meio da emissão de titulos que são de 7 especies, valendo a primeira 100 rublos, a segunda 50, a terceira 25, a quarta 10, a quinta 5, a sexta 3 e a setima 1 rublo.

Em relação a instrucção publica, divide-se a Russia em 11 circunscripções, a cada uma das quaes preside um inspector. Em todo o imperio, sem exclusão da Siberia, exis-

Digitized by Google

tem nove universidades, que em 1882 foram frequentadas por 10:500 estudantes.

Em 1880 funccionavam 2:770 escolas primarias frequentadas por 140:915 alumnos. Em 1882 existiam 61 escolas normaes que foram frequentadas por 3:969 alumnos. Aos differentes estabelecimentos de instrucção secundaria, como lyceus, gymnasios e escolas districtaes concorreram 88:400 alumnos. No orçamento para o anno de 1883 foi consignada a somma de 11.776:000$000 réis para ser applicada á instrucção publica. A grande massa da população russa ainda está por instruir. Em 1860, apenas 2 por cento dos individuos recrutados para o exercito sabiam ler e escrever; mas em 1870, por cada 100 individuos encontravam-se já 11 com estes conhecimentos.

No gran ducado de Finlandia, que tem um systema de instrucção publica á parte, quasi todos os individuos estão, pelo menos, habilitados a ler.

Depois dos primeiros estabelecimentos de instrucção superior convem mencionar as escolas de agricultura, e bem assim as technicas, profissionaes de bellas-artes, de commercio, para surdos-mudos, o instituto imperial de historia e de philosophia que é uma especie de escola normal superior, escolas de artilheria, de engenheria, de instrucção superior militar, afóra muitas outras de differentes especialidades que se encontram sob a direcção dos ministros da guerra e da marinha. Faltam ainda citar o instituto Lazareff, fandado em 1848, e exclusimente consagrado ao ensino das linguas orientaes; as escolas veterinarias de Kharkov, Dorpat e Varsovia; consideravel numero de institutos para donzellas nobres filhas de officiaes, e, finalmente, a escola especial de obstetricia, regida por 5 professores e frequentada por 142 senhoras.

A Russia é um dos paizes europeus em que se encontra menor numero de theatros. Os unicos estabelecimentos dramaticos são consagrados a generos que só podem ser apreciados ou gosados pela classe privilegiada. S. Petersburgo possue 4 theatros e Moscou apenas 2. Comprehende-se, pois, facilmente que, havendo nas duas capitaes da Russia tão diminuto numero de estabelecimentos d'esta naturesa, muito restricto deve ser o numero de theatros nas cidades do resto do imperio. Apesar das pretenções do governo russo e dos esforços que tem feito para attraír os artistas estrangeiros, continua pouco florescente a situação do theatro na Russia. Para que ali prospere faltam duas cousas muito essenciaes: a liberdade e a instrucção publica.

A religião do imperio é a grego-russa, officialmente denominada religião orthodoxa-catholica. A igreja russa tem um synodo independente, comquanto mantenha relações com os 4 patriarchados de Constantinopla, Jerusalem, Antiochia e Alexandria.

A igreja russa separou-se da Santa Sé em 1504 e está desunida do patriarchado Byzantino desde 1589.

A igreja catholica romana não tem mais do que um arcebispo em todo o imperio russo; depois de 1801 conta ali 7 bisp., que são Mohilev, Wilna, Tultscha, Samogicia, Lutsk-e-Jitomir, Minsk, Kaminietsk e Tiraspol; 1:100 parochias, 340 succursaes, 1:464 capellas, 61 mosteiros para homens e 51 conventos para mulheres. O clero armenio conta 619 igrejas, 310 capellas e 40 bispos; as igrejas lutherana e reformada 574. Os judeus contam ali 610 synagogas e os mahometanos 5:296 mesquitas.

Em 1879 havia na Russia europea o seguinte numero de membros nas principaes communhões religiosas: 63.835:000 da religião grega orthodoxa, 8.300:000 catholicos romanos, 2.950:000 protestantes, 3.000:000 judeus, 2.600:000 mahometanos e 26:000 pagãos.

O povo ignorante persegue todos estes cultos com entranhado fanatismo; mas nas espheras politicas mais elevadas, junto do soberano e no proprio palacio do imperador, ha tendencias para tolerancia religiosa.

A população da Russia europea póde considerar-se formada por 3 grupos, os habit. da Grande Russia, ou veliko-russos; da Pequena Russia, ou malo-russos; e os da Russia Branca, ou belo-russos, sendo os primeiros cerca de 35 000:000, todos pertencentes á raça slava e occupando as provincias centraes; os segundos 11.000:000, compostos pelas populações de Poltava, Kharkov, Tchesnigov, Kiev, Volhynia, Podolsk, Ecaterinoslav e Taurida; e os ultimos 3.000:000, nas provincias de Mohilev, Minsk, Vitebsk e Grodno. Alem d'estes grandes grandes grupos ha uma grande variedade de outros elementos menos importantes ethnologicamente que entram na população do imperio.

O acto de emâncipação de 1861 transformou consideravelmente as condições da população da Russia europea. Até então a maior parte dos habit. eram servos, e pertenciam ou á corôa ou a senhores particulares. Os ultimos eram calculados em 22 000:000 de individuos possuidos por 109:340 nobres e outros senhores; os servos da corôa subiam ao numero de 22.225:075. A emancipação d'estes estava terminada em setembro de 1863, e a dos outros póde considerar-se concluida em julho de 1865.

A enorme extensão do imperio da Russia, o estado de civilisação de uma parte d'elle, não tem permittido realisar os estudos que permittam fixar com exacção a sua superficie, que em grande parte é obtida por aproximação ou calculos mais ou menos exactos. O mesmo se póde dizer quanto á população, não tendo sido possivel realisar o recenseamento exacto d'ella. Os numeros que mencionamos acima devem pois considerar-se como aproximados.

De accordo com estes calculos temos que a Russia europea abrange uma superficie de 4.888:713 kilom. quad., com 75.731:393 habit.; a Polonia 127:310, com 7.245:419 habit.; a Finlandia 373:603, com 2.081:612 habit.; o Caucaso 472:666, com 6 087:539 habit; o territorio transcaspiano 327:068, com 203:000 habit; a Siberia 12 495:109, com 3.947:903 habit.; e a Asia central 3.017:760, com 5.075:696 habit.

Pelos artigos 42.º e 59.º do tratado de Berlin, assignado em 13 de julho de 1878, acrescentou a Russia aos seus vastos territorios a provincia de Bessarabia tirada á Romania, conjunctamente com os dist. de Ardahan, Kars e Batum, na Asia Menor, destacados da Turquia.

Em 1881 foi restituida á China a maior parte do territorio de Kuldja. Nos annos de 1881 e 1882 effectuaram-se muitas alterações na administração e na divisão das provincias asiaticas, figurando entre outras modificações a collocação da provincia Amu-Daria sob a auctoridade do governador geral do Turkestan.

O governo da Russia é a monarchia absoluta hereditaria. Todos os poderes se concentram no imperador, embora haja algumas normas de governo que um pouco restringem este consideravel poder.

A administração do imperio depende de quatro grandes conselhos, com funcções especiaes, mas subordinados ao conselho particular do imperador. Estes conselhos são o conselho do imperio, cujas principaes funcções são superintender na administração geral, velar pela devida execução das leis, e propor as alterações e modificações que julgue necessarias; o senado director, cujas funcções são as de um supremo tribunal de justiça; o santo synodo, que superintende nos negocios religiosos; e finalmente o conselho de ministros: este compõe-se de 11 ministros, que são o da casa imperial, dos negocios estrangeiros, da guerra, da marinha, do interior, da instrucção publica, da fazenda, da justiça, dos bens da corôa, das obras publicas e caminhos de ferro, e da fiscalisação geral.

A administração local varía segundo as provincias. O gran ducado da Finlandia tem uma fórma especial e independente de governo, e bem assim possuem instituições especiaes a Curlandia e a Polonia.

O imperio divide-se em governos geraes, governos e districtos. A' testa dos primeiros estão os governadores geraes, que tem poderes consideraveis, sendo como que delegados do imperador, chegando a annullar as sentenças dos tribunaes.

Administrativamente póde o imperio russo considerar-se dividido nas duas grandes secções: Russia europea e Russia asiatica, comprehendendo a primeira não só a Russia propriamente dita, que se compõe da Russia Grande, Russia Pequena, Russia Oriental, Russia Meridional, Russia Occidental e Provincias Balticas, e abrangendo tambem a Polonia e a Finlandia, offerecendo na totalidade uma superficie igual de 5.389:628 kilom. quad.; e sendo a Russia asiatica formada não só da Caucasia que se compõe da Caucasia septentrional, Transcaucasia, Armenia e territorio Transcaspiano, mas tambem da Siberia e da Asia central que se compõe do Turkestan e das steppes dos Kirghiz, offerecendo na totalidade uma superficie igual a 16.312:604 kilom. quad.

Digitized by Google

Os governos ou provincias em que se subdivide a Russia europea são: na Russia Grande, Arkhangelsk, Jaroslav, Kaluga, Kostroma, Kursk, Moscou, Nijai Novgorod, Novgorod, Olonetz, Orel, Pskov, Riazan, Smolensk, Tambov, Tula, Tver, Vladimir, Vologda e Voroneje; na Russia Pequena, Tchernigov, Kharkov, Kiev e Poltava; na Russia Oriental, Astrakhan, Kasan, Orenburg, Penza, Perm, Samara, Saratov, Simbirsk, Ufa e Viatka; na Russia Meridional, Bessarabia, Cossacos de Don, Ecatherinoslav, Kherson, Mar de Azov e Taurida; na Russia Occidental, Grodno, Kovno, Minsk, Mohilev, Podolia, Vilna, Vitebsk e Volhynia; nas Provincias Balticas, Curlandia, Esthonia, Livonia e S. Petersburgo; na Polonia, Kalisz, Kielce, Lomsha, Lublin, Piotrkow, Plotzk, Radom, Siedlce, Suwalki e Varsovia; e na Finlandia, Abo Bjorneborg, Kuopio, Nyland, Sant Michael, Tevastehus, Uleaborg, Viborg e Wasa.

Os governos ou provincias em que se subdivide a Russia asiatica são: na Caucasia septentrional, Kuban, Stavropol e Terek; na Transcaucasia, Baku, Daghestan, Elisabethpol, Erivan, Kutais Sukhum, Tchernoiemore, Tiflis e Sakhatali; na Armenia, Batum e Kars; na Siberia, Amurskaya, Irkutsk, Provincia do Littoral, Tobolsk, Tomsk, Trans Baikal, Yakutsk e Jeniseisk; no Turkestan, Zarafshan, Semirechinsk, Syr Daria, Kuldja, Amu Daria e Ferganah; nas steppes, ou territorio dos khirgiz, Akmolinsk, Semipalatinsk, Região do Irtish, Turgai e Uralsk. Na Russia europea as provincias mais povo das são as de Varsovia que tem 89 habit. por kilom. quad., e depois as de Kalisz com 66 e a de Kielce com 61. A população média é pouco superior a 16 habit. Na Finlandia o termo médio é de 8 habit. por kilom. quad., na Siberia de 3 por myriametro quad., na Asia central de 17 na mesma extensão de territorio.

A força armada do imperio comprehende o exercito activo e o territorial. O exercito activo compõe-se das forças de terra e de mar. Na força de terra comprehendem-se as tropas regulares compostas de homens recrutados annualmente em todo o imperio; a reserva, destinada a completar o exercito em tempo de guerra e composta de gente licenceada; os Cossacos (tropas irregulares), e as tropas formadas de elementos estrangeiros. O exercito territorial a que a lei de 30 de outubro de 1876 deu uma reorganisação definitiva, recruta-se entre o restante da população masculina de 20 a 40 annos, que esteja apta para pegar em armas. A primeira das duas cathegorias d'este exercito comprehende todos os homens que nos ultimos 4 recrutamentos foram dispensados do serviço no exercito activo por terem tirado numeros altos e desde logo ficaram destinados ao exercito territorial, e todos aquelles para quem findou o tempo de expectativa na reserva. Esta cathegoria póde vir a reforçar o exercito activo quando seja insufficiente a reserva, emquanto que a segunda cathegoria é tão sómente destinada á defeza do paiz. No principio do anno de 1884 comprehendia o exercito activo um effectivo de 770:000 homens e 111:982 cavallos em tempo de paz, e 2.200:000 homens e 368:206 cavallos em tempo de guerra. O levantamento da milicia em tempo de guerra póde elevar o effectivo da guerra a cerca de 3.000:000 homens.

Em relação ao serviço militar divide-se o territorio russo em 13 circumscripções militares pelas quaes estão repartidos os 19 corpos de exercito que constitnem o exercito russo, e que são formados pelo corpo de exercito da guarda, corpo de granadeiros, 15 corpos do exercito de linha e 2 corpos do Caucaso. Cada um dos corpos de exercito compõe-se geralmente de 2 divisões de infanteria, 1 brigada de artilheria a pé e 1 divisão de cavallaria. O corpo da guarda em tempo de paz tem 2 divisões de cavallaria e em tempo de guerra 3. O corpo de granadeiros e o 15.º corpo não tem divisões de cavallaria, a divisão do 10.º corpo não se acha comprehendida na organisação geral como corpo de exercito, visto estar destacada na circumscripção militar de Moscou. Fazem alem d'isto parte do corpo 2 baterias montadas, tendo o corpo da guarda 6 baterias, das quaes uma do Don. Os 19 corpos de exercito contêem pois 43 divisões de infanteria, 43 brigadas de artilheria a pé, 17 divisões de cavallaria, e em tempo de guerra 18 com 34 baterias montadas. No numero d'estas ultimas figuram 6 baterias dos cassacos do Don. Cada divisão de infanteria compõe-se de 2 brigadas, constando cada uma de 2 regimentos. A divisão de cavallaria compõe-se de 2 brigadas tendo cada uma tambem 2 regimentos. A 1.ª divisão de cavallaria da guarda comprehende 4 regimentos de couraceiros; a segunda, 2 regimentos de dragões, 2 de lanceiros, 2 de hussards, 1 de cossacos e 3 brigadas de artilheria tendo cada uma 2 batalhões. A 3.ª brigada da 2.ª divisão de cavallaria da guarda acha-se destacada na Polonia. As 14 divisões de cavallaria do exercito são formadas cada uma de 3 regimentos de dragões e 1 de cossacos. Dos 14 regimentos de cossacos, que fazem parte das divisões de cavallaria do exercito, 11 são do Don, 2 de Orenburg e 1 do Ural.

Fóra da organisação em corpos de exercito estão 5 divisões de infanteria, 3 divisões e 1 brigada de cavallaria, 2 brigadas de artilheria a pé e 2 baterias de artilheria de montanha a cavallo, os atiradores e os sapadores. A 3.ª divisão da guarda está destacada na Polonia, a 23.ª na Finlandia e as 19.ª, 20.ª e 21.ª no Caucaso.

A marinha de guerra compõe-se dos navios que formam a esquadra e dos navios em reserva.

Em fins de 1882 possuia a Russia a seguinte força naval. No Mar Baltico, 29 navios blindados, 33 vapores de guerra, 59 vapores de transporte, 8 navios de véla e 95 torpedeiros, total 222; estes navios dispunham de 557 bôcas de fogo, representavam 153:901 toneladas e uma força de 27:052 cavallos nominaes. No Mar Negro, 4 navios blindados, 27 vapores de guerra, 59 vapores não armados, 12 torpedeiros, ao todo 102 navios dispondo de 119 bôcas de fogo, e representando 39:727 toneladas e uma força de 7:102 cavallos nominaes. No Mar Caspio, 12 vapores de guerra, dispondo de 26 bôcas de fogo e 4 outros vapores, ao todo 16 navios, representando 4:935 toneladas e 845 cavallos nominaes. No lago de Aral, 6 vapores de guerra com 13 bôcas de fogo, representando 759 toneladas e 227 cavallos nominaes. Na Siberia, 8 vapores de guerra, 13 vapores não armados e 6 torpedeiros, ao todo 27 navios, dispondo de 42 bôcas de fogo, representando 4:464 toneladas e uma força de 1:347 cavallos nominaes. No mesmo anno, compunha-se o pessoal da marinha de guerra de 144 almirantes e generaes, 1:623 officiaes, 487 officiaes-pilotos, 197 officiaes de artilheria, 127 officiaes constructores navaes, 500 officiaes mechanicos, 36 officiaes engenheiros dos portos, 225 officiaes do almirantado, 218 medicos navaes, 512 funccionarios civis, total 4:069 officiaes. A equipagem é composta de 26:103 homens.

A situação financeira da Russia não é prospera. Desde o principio do seculo os seus orçamentos saldam-se quasi sempre com deficits consideraveis, e as enormes despezas feitas em consequencia das guerras externas ainda mais tem aggravado a situação. Bastará notar que, segundo as contas officiaes, as despezas com a guerra que durou desde 1876 a 1880, foram computadas em somma não inferior a 658.000:000$000 réis.

Segundo as contas do anno financeiro de 1881, as receitas cobradas foram 417.122:560$000 réis. A principaes fontes das receitas, segundo o orçamento de 1883, são as seguintes: impostos directos 87.955:000$000 réis, impostos indirectos 261 040:000$000, rendimentos das minas, moeda, correios e telegraphos 17.728:000$000, bens do estado 31.000:000$000 e receitas diversas 47 360:000$000, rendimentos das provincias da Transcaucasia 4.928:000$000. A avaliação das receitas ordinarias no mencionado orçamento elevava-se pois aproximadamente a 450.000:000$000 réis.

As despezas no anno financeiro de 1881 subiram a réis 487.680:000$000. Segundo o orçamento de 1883 eram calculadas do seguinte modo: divida publica 127.360:000$000, ministerio da casa imperial 6.400:000$000, dos negocios estrangeiros 1 920:000$000, da guerra 123.520:000$000, da marinha 19.200:000$000, das finanças 62.320:000$000, dos bens da côroa 12.800:000$000, do imperio 43 520:000$000, da instrucção publica 11.520:000$000, das obras publicas 12.160:000$000, da justiça 10 880:000$000, santo synodo 6 400:000$000, administração civil da Transcaucasia 4.864:000$000, despezas com outros serviços 3.200:000$000. A avaliação das despezas ordinarias era pois aproximadamente de 447.000:000$000 réis, sendo o total, comprehendendo as despezas extraordinarias, computado em réis 497.970:000$000.

A divida publica no principio de 1882 ascendia a réis 1.952.640:000$000, alem de 403.200:000$000 de obrigações de cam. de ferro emittidas pelo estado.

Digitized by Google

Russia. Pov. do condado de Lorain, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte O. central do mesmo condado, 4:207 habit.

— Pov. do condado de Herkimer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 21 kilom. N. E. de Utica 2:220 habit.

— (Grande). Parte da Russia europea, nucleo em torno do qual se formou no decurso dos seculos o imperio da Russia e que se estende desde 50º até 60º, isto é, desde o lago Ladoga até ao curso médio do Don, comprehendendo as provincias de Moscou, Smolensk, Pskov, Tver, Novgorod, Jaroslav, Kostroma, Vladimir, Nijni-Novgorod, Tambov, Voroneje, Kursk, Orel, Kaluga, Tula e Riazan. Modernamente porém consideram-se como fazendo parte da Grande Russia, alem das provincias mencionadas, as de Arkhangelsk, Olonetz e Volodga.

— (Nova). Região meridional da Russia europea, em que se comprehendem as provincias maritimas do Sul, isto é, Taurida, Kherson, Ecatherinoslav, a Bessarabia e os territorios dos Cosacos do Don e do Mar Negro.

— (Pequena). Territorio da Russia, erigido em provincia no anno de 1797 e cuja capital era Tchernigov. Foi depois dividida e está hoje comprehendida nas provincias de Tchernigov, Poltava, Kiev e Kharkov.

— **Baltica.** Parte da Russia europea em que se comprehendem as provincias proximas do Mar Baltico, isto é, a Curlandia, Esthonia, Livonia e S. Petersburgo.

— **Branca.** Territorio do antigo gran ducado de Lithuania (Russia). Comprehende as provincias de Mohilev e Vitebsk. Esta parte da Lithuania destacou-se da Polonia em favor da Russia no anno de 1772.

— **Negra.** Territorio da antiga Lithuania (Russia europea). Comprehende as provincias de Minsk e de Grodno.

— **Occidental.** Territorio da Russia europea, que abrange as provincias de Podolia, Volhynia, Minsk, Mohilev, Vitebsk, Vilna, Grodno e Kovno.

— **Oriental.** Territorio da Russia europea, em que se comprehendem as provincias de Perm, Orenburg, Kasan, Viatka, Simbirsk, Samara, Ufa, Penza, Astrakhan e Saratov. Tambem se denomina *Russia Tartara.*

— **Tartara.** Vidè *Russia Oriental.*

— **Vermelha.** Antigo territorio na parte N. E. da Europa, pertencente á Polonia a datar de 1396. Constitue hoje quasi toda a parte N. E. da Galicia austriaca e o restante está encorporado na provincia russa de Lublin. No seculo XII foi Kiev a capital d'este territorio.

Russian. Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce no limite dos condados de Mendocino e Sonora e perde-se no Oceano Pacifico, a 38º 38′ Lat. N.

Russignies. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Renaix, 711 habit. Fabrica de branqueamento.

Russikon. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Pfäfikon, 1:548 habit. Est. teleg.

Russon. Pov. da provincia de Limbourg (Belgica), perto de Tongres, nas margens do Geer, 1:027 habit.

Rust. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), na margem direita do Rheno, 1:870 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Eger, 1:810 habit.

Rustenburg. Pov. da republica de Transvaal (Africa meridional), a 40 kilom. de Potschefstroom.

Ruston (East). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Smallburgh, 691 habit.

Rustrel. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 7 kilom. de Apt, 737 habit. Altos fornos. Aguas salinas frias, minerio de ferro, mina de enxofre.

Rustschuk. Cidade, praça de guerra da Bulgaria (Europa), a 87 kilom. E. de Nikopoli, na margem direita do Danubio, 26:867 habit., entre turcos, gregos, armenios e judeus. Séde de bisp. grego. Está edificada em uma planicie que se ergue cerca de 10 a 15 metros acima do nivel do rio, é cingida por um muro de terra precedido de fosso e apoia-se nas extremidades sobre o Danubio, que ali é orlado de penhascos, alguns dos quaes são apenas visiveis na vasante. Parte do litoral fórma uma reintrancia onde se recolhem as barcas que se empregam na navegação e termina a N. E. por um cabo em que assenta um antigo castello attribuido nos genovezes. A' esquerda, na direcção S. O., existe um estaleiro para construcções navaes. Depois do palacio do governador da cidade o que esta offerece de mais notavel são as mesquitas, banhos e bazares. Afóra estes, possue grande numero de lojas abundantemente fornecidas de estofos do paiz, drogas, tintas, cachimbos, tabacos e fructas. E' um deposito consideravel de diversas mercadorias da Allemanha, e principalmente de Vienna, que as envia pelo Danubio. Tem fabricas de estofos de lã, seda e algodão, pannos de linho e tabacos. Commercio de transito bastante activo. Foi em parte incendiada pelos russos em 1811, depois de ali terem perdido 10:000 a 12:000 homens. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ruswarp. Pov. do condado de York (Inglaterra), nas proximidades de Whitby, junto ao cam. de ferro de York, 4:326 habit.

Ruswyl. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a 9 kilom. de Sursee, 4:219 habit. Banhos de aguas mineraes. Est. teleg.

Ruszbach (Gros). Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Korneuburg, 2:940 habit.

Ruszdorf. Pov. do ducado de Saxonia-Altenburg (Allemanha), perto de Altenburg, 1:960 habit.

Ruszth. Cidade do dist. de Oedenburg (Hungria), a 47º 46′ Lat. N. e 25º 46′ Long. E., na margem O. do antigo lago Neusiedel, 1:218 habit. Vinhos afamados.

Rutati. Pov. do departamento de Corsega (França), a 23 kilom. de Bastia, 547 habit.

Rute. Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), a 48 kilom. S. E. de Cordova, perto da origem do Rianzul, 9:657 habit. Fabricas de pannos grosseiros de lã, azeite e aguardente, de que se faz consideravel commercio.

Rutesheim. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Leonberg, 1:048 habit.

Rütheu. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Monne, 2:450 habit.

Rutherford. Condado na parte S. E. do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), confinando com o. de Carolina do Sul e banhado pelo rio Broad e outros. Tem 1:313 kilom. quad. de superficie e 13:122 habit. Capital Rutherfordton. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo milho, trigo e aveia. Industria desenvolvida. Fabricas de cortumes. Commercio activo.

— Condado na parte central do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado pelos condados de Wilson, Warren, Bedford, Williamson e Davidson, e atravessado pelo rio de Stones. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 33:289 habit. Capital Murfreesbsrough. Territorio aprasivelmente situado. Sólo elevado e fertil, produzindo milho, aveia, batatas, algodão e tabaço; fabrico de manteiga. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Nashville, capital do estado, a Chattanooga.

Rutherfordton. Cidade capital do condado de Rutherford, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 326 kilom. O. de Raleigh, 1:097 habit.

Rutherglen. Cidade do condado de Lanark (Escocia), a 2 kilom. S. E. de Glasgow, perto da margem esquerda do Clyde, 6:614 habit. Fabricas de tinturaria e de estamparia sobre estofos. Est. teleg.

Rüthi. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), perto da margem do Rheno, 1:492 habit.

Ruthin. Cidade do condado de Denbigh, no principado de Galles (Inglaterra), a 8 kilom. S. S. E. de Denbigh, n'uma collina ao pé da qual corre o Clwyd, 1:195 habit. Casa da camara. Banco e caixa economica. Une-se a Denbigh para enviar um membro á camara dos communs. Est. teleg.

Ruthren. Pov. do condado de Forfar (Escocia), nas margens do Isla, 882 habit.

Ruthwell. Pov. do condado de Dumfries (Escocia), junto ao golfo de Solway e á beira do cam. de ferro que conduz de Glasgow a Carlisle, 1:032 habit.

Rüti. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Hinweil, 2:122 habit. Est. de cam. de ferro.

Rutigliano. Pov. da provincia de Bari (Italia), a 20 kilom. E. de Bari, 7:042 habit. E' cingida de muros e de fossos. Hospicio para orphãos. Est. teleg.

Rutino. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Torchiara, 1:507 habit.

Rutka. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Viatka, corre para o S., entra na provincia de Kasan e

Digitized by Google

lança-se no Volga, pela esquerda, a 9 kilom. abaixo de Hosmodemiansk, tendo feito um percurso de 108 kilom.

Rutland. Pequena ilha nas proximidades da costa O. da Irlanda, a 54º 58′ Lat. N. e 1º 14′ Long. O. Faz parte do condado de Donegal.

— Ilhotas do grupo de Andaman (India britannica), na costa S. do Andaman meridional, a 11º 25′ Lat. N. e 102º Long. E.

— Condado da Inglaterra, limitado a N. E. e a E. pelo condado de Lincoln, a S. E. pelo de Northampton, de que o separa o Welland, a S. O. pelo de Leicester, de que o separa o Eye, a O. e ao N. O. pelo mesmo condado. Comprehendido entre 52º 31′ e 52º 46′ Lat. N., e entre 9º 12′ e 8º 23′ Long. O., mede 28 kilom. de comprimento e 24 de largura, apresentando uma superficie de 38:600 hect., uma grande parte dos quaes são terras de lavoura. Tem 22:073 habit. Capital Oakham. Territorio formado de collinas, de valles e de pequenas planicies. Sólo geralmente fertil, cortado de muitos rios que se escoam para o Mar do Norte e dos quaes o principal é o Welland, que ali recebe o Eye, o Chater e o Guash. O trigo, a cevada e as pastagens constituem as principaes producções do condado. Cria muito bom gado, principalmente lanigero, e fabrica excellente queijo, como é o celebre queijo de Stilton que se faz em Catmose e em Leafield. A industria fabril é pouco importante. Possue algumas nascentes mineraes, pedra para cal e para edificações.

O condado divide-se em 5 dist. e 51 parochias, e envia 2 membros á camara dos communs.

— Condado do estado de Vermont (Estados Unidos), limitado pelos condados de Windsor, Addison e Bennington, pelo estado de Nova York e a O. pelo lago Champlain. E' banhado tambem pelo rio Otter e por muitos outros menos importantes. Tem 1:449 kilom. quad. de superficie e 40:651 habit. Capital Rutland. Territorio elevado e por partes montanhoso. Sólo fertil, principalmente no valle de Otter, produzindo batatas e feno; fabrico de manteiga; producção de lã. Industria desenvolvida, consistindo em tecidos de algodão e de lã, cortume de couros e fundição de ferro. Ferrarias e altos fornos. Minerio de ferro e pedreiras de bellissimo marmore. Commercio activo servido pelo cam. de ferro que liga Bellow's Falls a Burlington e por outro que liga Rutland, Troy, Sarratoga e Bennington.

— Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 12 kilom. S. E. de Boston, 1:024 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), 1:903 habit.

— Pov. do condado de Tioga, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. N. E. de Wettsborough, 1:157 habit.

— Pov. do condado de Meigs, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte central do condado, 2:471 habit.

— Pov. do condado de Kane, no estado de Illinois (Estados Unidos), 960 habit. Est. teleg.

— Pov. capital do condado do mesmo nome, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 55 kilom. S. S. O. de Montpelier, junto ao cam. de ferro, 9:834 habit. Fabricas de machinas de vapor. Commercio activo. Est. teleg.

Rutledge. Cidade capital do condado de Grainger, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 326 kilom. E. de Nashville, ao pé da montanha de Richeland. Minerio de ferro muito abundante.

Rutney. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 25′ Lat. N. e 140º 16′ Long. E., perto e ao N. da ilha de Vaïgeoe.

Rutzaner Güter. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), perto de Neustadt, 1:450 habit.

Ruurlo. Pov. da provincia de Guelder (Hollanda), perto de Zutphen, 2:591 habit. Est. de cam. de ferro.

Ruver. Rio da provincia Rhenana (Prussia). Nasce a 13 kilom. N. E. de Zerf, corre a principio para S. O., depois para N. e lança-se no Moselle, pela margem direita, depois de um curso sinuoso de 50 kilom. aproximadamente.

Ruvico. Pov. do territorio de Senna, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Ruvigado. Cidade da provincia de Antioquia (Colombia), a 6º 10′ Lat. N. e 67º 26′ Long. O., á altitude de 1:618 metros, 10:000 habit.

Ruvina (Nossa Senhora do Rosario). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 240 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Côa, na estrada do Sabugal para Villar Maior, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Ruvo. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 16 kilom. N. de Muro, sobre o monte Sant'Angelo in Volta, 2:762 habit. Tambem se denomina *Ruvo del Monte*.

— Cidade da provincia de Bari (Italia), a 29 kilom. S. E. de Barletta, 15:083 habit. Séde de bisp. E' cingida de muralhas; possue cathedral de estylo mediocre, seminario episcopal e hospicio para orphãos. Est. teleg. Tambem se denomina *Ruvo di Puglia*.

— del Monte. Pov. da provincia de Potenza. Vidè *Ruvo*.

— di Puglia. Cidade da provincia de Bari. Vidè *Ruvo*.

Ruwer. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), na estrada que conduz de Tréves a Coblentz, 733 habit.

Ruy. Pov. do departamento de Isère (França), a 3 kilom. de Bourgoin, 1:411 habit. Fabricas de telha. Manufacturas de seda. Fabrico de assucar.

— de Pina. Vidè *Ruy Pires das Neves*.

— Pires das Neves. Cabo na costa do dist. de Mossamedes, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Fórma o extremo da margem esquerda do rio Cunene e fica a 17º 17′ Lat. S. Tambem se encontra n'algumas cartas com o nome de *Ruy de Pina*.

Ruyaulcourt. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 29 kilom. de Arras, 973 habit. Fabrico de peças de relojoaria.

Ruyen. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Renaix, á beira do Escalda, 2:242 habit.

Ruysbroeck. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Malines, nas margens do Rupel, 1:792 habit. Commercio de pannos de linho, gado cavallar e gado para consumo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ruysselede. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 15 kilom. de Bruges, 6:637 habit. Pannos de linho.

Ruyton on the eleven towns. Pov. do condado de Salops (Inglaterra), perto de Oswestry, nas margens do Peny, 1:149 habit.

Rwaha. Rio da Africa Oriental. Corre de O. para E. e desagua no Rufigi.

Ryad. Cidade da provincia de El-Nejd, na Arabia (Turquia asiatica), a 30 kilom. S. E. de Derreyéh, a 24º 41′ Lat. N. e 55º 11′ Long. E.

Ryagguddah. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 160 kilom. S. O. de Ganjam, a 19º 3′ Lat. N. e 93º 31′ Long. E.

Ryaltcherry. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 100 kilom. O. N. O. de Madrasta.

Ryan (Loch). Bahia formada pelo canal do Norte, na costa O. da Escocia, a 55º Lat. N. e 4º 4′ Long. E. Faz parte do condado de Wigton.

Rybinsk. Cidade da provincia de Jaroslav (Russia europea), a 24 kilom. N. E. de Jaroslav, na margem direita do Volga, em frente da confluencia d'este rio com o Sheksna, 15:047 habit. Possue um magnifico porto, arsenal, estaleiros de construcção naval, depositos, celeiros, um grande bazar, muitas escolas primarias e estabelecimentos de beneficencia. Tem fabricas de sabão, fundição de cebo, refinação de sal, aguardente, cerveja, louça de barro e telha. E' uma das principaes praças de commercio e o porto fluvial mais importante da Russia; é o centro do systema de canaes por onde se estabelece a communicação do Baltico para o Mar Caspio e para o Mar Branco. Todas as cidades das margens do Volga estão em communicação com Rybinsk, por meio de carreiras regulares de barcos de vapor. No estio, durante a quadra em que o rio é navegavel, conta esta cidade cerca de 150:000 habit., sendo o commercio o que ali attrae a maior parte d'esta população. N'esta época chegam ali os productos das provincias meridionaes que depois são reexportados para o N. do imperio, e bem assim as manufacturas procedentes de S. Petersburgo e de Moscou que d'ali descem para o S. O numero de pequenos barcos que annualmente partem de Rybinsk é superior a 10:000.

A maior parte dos carregamentos assim transportados, tanto pelo baixo como pelo alto Volga, compõe-se de cereaes de toda a especie, sal, espirito de vinho, cebo, potassa, fer-

Digitized by Google

ro, cobre, productos de ferro, semente de linho, sabão, vélas de cebo e madeiras de construcção. Calculam-se n'um valor não inferior a 10.000:000$000 réis as mercadorias que annualmente sobem o Volga até Rybinsk. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rybnica. Rio da Austria. Corre na provincia de Galicia, de S. O. para N. E., e depois para S. E., e desagua no Pruth.

Rybnik. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 97 kilom. S. E. de Oppeln, nas margens do Ruda, 3:936 habit. Fabricas de pannos de lã, cortumes, pannos de linho, tabaco, papel e productos de olaria; ferrarias; laminador de ferro e de zinco; minas de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rybnrgh (Great). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Walsingham, nas margens do Wensum, 590 habit.

Rydal. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), a 3 kilom. N. O. de Ambleside, n'um estreito desfiladeiro formado pela projecção de duas montanhas, 843 habit. Nos arredores, encontra-se um bonito lago.

Ryde. Cidade do condado de Southampton (Inglaterra), na ilha de Wight, perto de Newchurch, á beira do canal da Mancha, 12:516 habit. Est. teleg.

Rye. Rio do condado de York (Inglaterra). Nasce ao S. de Stokesley, corre para o S. e depois para E., e desagua no Derwent.

— Rio da Irlanda. Nasce no condado de Meath, atravessa o extremo N. E. do condado de Kildare e desagua no Liffey.

— Pov. do departamento de Jura (França), a 28 kilom. de Dôle, 518 habit.

— Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), a 13 kilom. N. E. de Winchelsea, junto á embocadura do Rother no canal da Mancha, e á beira do cam. de ferro de Sueste, 4:366 habit. Porto, bahia espaçosa. Possue uma bella igreja parochial que é das maiores que existem no Reino Unido. Tem casa da camara, prisão, bibliotheca, escola de nautica, theatro, caixa economica e 2 estabelecimentos bancarios. Cabotagem activa. Exportação de peixe, cal, hulha, trigo e madeiras. Envia 1 membro á camara dos communs. Est. teleg.

— Pov. do condado de Rockingham, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), 993 habit.

— Pov. do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 40 kilom. N. E. de Nova York, junto ao cam. de ferro que conduz de Nova York a New Haven, 7:150 habit. Est. teleg.

Ryebang. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 80 kilom. O. S. O. de Bedjapur.

Ryegate. Pov. do condado de Caledonia, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 34 kilom. S. E. de Montpelier, junto ao cam. de ferro, 935 habit.

Ryegur. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 48 kilom. S. O. de Punah.

— Cidade da provincia de Kandeish, na presidencia de Bengala (India britannica), a 28 kilom. O. N. O. de Nandurbar, na margem esquerda do Tapty.

Ryekevorsel. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Hoogstraeten, 1:729 hobit. Colonia de repressão da mendicidade, com escola e enfermaria. Fabrica de fiação e tecelagem. Commercio de madeiras, cortiça e carvão de pedra.

Ryepore. Cidade do territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 21º 13′ Lat. N. e 90º 48′ Long. E., 18:000 habit.

Ryerson's. Pov. do condado de Passaic, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 13 kilom. N. O. de Paterson, nas margens do rio de Pequannock. Fabricas de fundição de ferro.

Ryhall. Pov. do condado de Rutland (Inglaterra), perto de Stamford, nas margens do Wast, 790 habit.

Ryhope. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), no litoral, perto de Sunderland, 4:576 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ryke Yse. Ilhotas do Oceano Arctico, a S. E. de Spitzberg, a 77º 45′ Lat. N. e 34º 38′ Long. E.

Ryken. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), na fronteira do gran ducado de Baden, 1:373 habit.

Rylsk. Cidade da provincia de Kursk (Russia europea), a 120 kilom. O. de Kursk, na margem direita do Seim, 9:445 habit. Est. teleg.

Rymenam. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Duffel, nas margens do Dyle, 1:869 habit.

Ryn Abad. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 120 kilom. S. S. O. de Dacca. Navegação activa.

Rynpeski. Deserto das provincias de Astrakan e Samara (Russia europea), entre o Uzen e o lago salgado de Elton, coberto por uma fiada de collinas que são uma ramificação da cordilheira de Obshei Syrt.

Ryp. Pov. da provincia da Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), nas proximidades de Alckmaar, junto ao canal do Norte, 1:698 habit. Armações para a pesca da baleia e de arenque.

Rysbergen. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a S. O. de Breda, 1:230 habit.

Ryss. Lago da Suecia, na provincia de Jemtland, a 64º 5′ Lat. N. e 24º 43′ Long. E.

Ryssen. Cidade da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), perto de Almelo e da margem esquerda do Regge, 3:789 habit.

Rysvand. Lago da Noruega, na parte S. da provincia de Nordland, ao pé dos montes Dovre Fjeld. Mede 18 kilom. de N. a S. e 9 de S. a O.

Ryswijk. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 3 kilom. S E. da Haya, junto ao canal que conduz da Haya a Delft, 2:810 habit. Celebre pelo famoso tratado de paz ali assignado em 1697 entre a França de uma parte e da outra a Hollanda, a Allemanha a Hespanha e a Inglaterra.

Rytcha. Braço oriental do Volga (Russia europea), por onde este rio se descarrega no Mar Caspio. Separa-se do braço principal, a 27 kilom. N. de Astrakan, corre para S. E. e lança se no mar, junto a Nikolskoï, tendo feito um percurso de 63 kilom.

Ryton. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Gateshead, nas margens do Derwent, 1:939 habit. Hulha e ferro.

— **on Dunsmoor.** Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Rugby, nas margens do Avon, 510 habit. Fabricas de fitas.

Rzeczice. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pilgram, 1:500 habit.

Rzeszów. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 50º 3′ Lat. N. e 30º 40′ Long. E., na margem esquerda do Wislok, 10:090 habit. Fabrico de bijuteria de imitação, pannos de lã e pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rzgow. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), na margem esquerda do Ner, 1:000 habit.

Rziczan. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Eule, 960 habit.

Digitized by Google

S

Sá Pov. de Portugal nas freg. de Aboadella, Aldreu, Alvarelhos (conc. de Santo Thyrso), Arrozello (conc. de Villa Nova de Gaia), Asmes, Briteiros (Santa Leocadia), Carvalhaes (conc. de S. Pedro do Sul), Covellas (conc. de Baião), Covide, Ervões, Santa Eulalia (conc. de Arouca), Fafe, Fragoso, Gandra (conc de Oliveira de Azemeis), Gavião (conc. de Villa Nova de Famalicão), Geme, Gemunde, S. Martinho das Moutas, Oliveira do Douro (conc. de Villa Nova de Gaia), Paços (conc. de Melgaço), Parada e Barbudo, Pouzada (conc. de Braga), Rio Caldo, Rio Meão, Sandim, Sardoura (Santa Maria), Sedielos, Sequeira, Sequiade, Silva Escura (conc. da Maia), Souto (conc. de Terras de Bouro), Tendaes, Villa Fria (conc. de Felgueiras), Villela (conc. de Paredes) e Vizella (S. Paio).

— Villa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Antonio de Sá* (Santo).

— Pov. do reino de Bambarra, no Sudão (Africa central), nas margens do Dhioliba, entre Djenni e Tombuctú. E' cingida de muros. Porto de muito commercio junto ao rio.

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 289 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. da margem direita do rio Lima, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 418 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Minho, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle do Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 286 habit. O logar, que fica muito proximo da margem esquerda do rio Vez, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Fabricas de boa telha.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de S. Verissimo, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de S. Verissimo, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Sangalhos.** Pov. da freg. de Sangalhos, conc. de Anadia (Portugal).

— **Yu.** Rio da China. Nasce na provincia de Sze-Chuen, corre para N. E. e lança-se no Kin-Cha-Kiang, perto de Ma-Hu, depois de um percurso de 220 kilom.

Saa de Paramo (Santiago de). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Sarria, 830 habit.

Saacy. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 27 kilom. de Meaux, 1:225 habit. Tambem se denomina *Saacy-sur Marne.*

Saad. Pov. da Bukaria (Asia central), a 60 kilom. N. E. de Samarkand.

— **el-Din.** Ilhotas do golfo de Aden (Africa), ao N. de Zeilah, a 11º 30′ Lat. N. e 52º 36′ Long. E.

Saadéh. Cidade da provincia de Yémen, na Arabia (Turquia asiatica), a 222 kilom. N. N. O. de Sana. E' terra muito antiga, cingida de muros e defendida por uma fortaleza. Minas de ferro, nos arredores.

Saagh. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), perto de Temesvar, 2:700 habit. Est. teleg.

Saal. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Königshofen, nas margens do Saale, 1:068 habit. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saalach. Rio da Austria. Nasce na fronteira das provincias de Salzburg e Tyrol, corre a principio para E., depois para N., penetra no Tyrol banhando a extremidade N. E. d'esta provincia, segue para N. E., entra na Baviera, pelo dist. de Reichenhall, e, quando chega a 6 kilom. N. N. O. de Salzburg, reune-se ao Salza, pela esquerda, depois de um percurso de 108 kilom. aproximadamente.

Saalburg. Cidade do principado de Reuss Schleiz (Allemanha), nas margens do Saale Saxonio, 1:080 habit. Ferrarias.

Saale Franconiano. Rio da provincia de Baixa Francouia (Baviera). Nasce ao pé de uma ramificação do Henneberg, a 6 kilom. E. de Königshofen, corre a principio para O. N. O., depois para S. S. O., e vae reunir-se ao Meno, pela direita, perto e acima de Gemünden, depois de um percurso proximamente de 113 kilom. Tem por affluentes principaes o Milz, o Schontra e o Sinn, que recebe á direita.

— **Saxonio ou Thuringiano.** Rio da Allemanha. Nasce na vertente N. do Fichtelgebirge, na provincia bavara de Alta Franconia, entra logo depois no principado de Reuss e em seguida passa a banhar o principado Schwarzburg Rudolstadt, o ducado de Saxonia-Meiningen, o gran ducado de Saxonia-Weimar, a provincia prussiana de Saxonia e o ducado de Anhalt, para se reunir finalmente ao Elba, pela esquerda, a 11 kilom. O. S. O. de Zerbst. Corre geralmente na direcção N. e faz um percurso de 360 kilom. aproximadamente. Os principaes affluentes d'este rio são, á direita, o Elster Branco e o Fühne; á esquerda, o Ilm, Unstrut, Wipper e Bode. As localidades mais importantes por onde passa este rio são Rudolstadt, Kahla, Jena, Dornburg, Camburg, Weissenfels, Merseburg, Halle, Wettin, Bernburg. O Saale Saxonio é um rio largo, profundo e piscoso. Em Naumburg é navegavel por barcos da carga de 1:800 quintaes metricos. Os transportes por este rio tem por objecto madeiras, cereaes e sal. Houve um tempo em que o Saale deu o nome a um departamento do reino de Westphalia, departamento cuja capital era Halberstadt.

Saales. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Saint Dié, 1:489 habit. Est. teleg.

Saalfeld. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 53º 52′ Lat. N. e 28º 45′ Long. E., a N. E. de Rosenburg, 2:775 habit. Escola secundaria. Est. teleg.

— Cidade do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), na margem esquerda do Saale Saxonio, que n'aquella localidade é atravessado por uma ponte de pedra, 6:587 habit. Escola de artes e officios. Fabricas de tabaco, potassa, porcelana, cortume de couros, lanificios, cerveja, vitriolo, esmalte e objectos de cobre. Minas de ferro e de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saalfelden. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Salzburg, 925 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saane. Rio do departamento de Seine Inférieure (França). Nasce perto de Varvannes, a 6 kilom. O. de Totes, dirige-se para o N., passa em Anglesqueville e vae despejar-se no canal da Mancha, depois de um percurso de 29 kilom.

— Vidè *Sarine.*

Saar. Rio da Allemanha. Nasce na vertente O. dos Vosges, na fronteira da França, corre para o N. atravessando a Lorena, entra na Prussia Rhenana, onde toma a direcção de N. O., e vae lançar-se no Moselle, depois de

Digitized by Google

um curso de mais de 200 kilom. Só é navegavel desde Sambruck, isto é, no territorio prussiano. Tem por affluentes o Blies, o Brems e Nied. Banha Saar Union, Sarreguemines, Saarbruck, Saarlouis, Saarburg. Em francez chama-se Sarre.

Saar. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 49º 31′ Lat. N. e 25º 2′ Long. E., nas margens do Sazawa, 2:955 habit. Tambem se escreve *Zdiar*.

— **Union.** Bonita pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Saverne, nas margens do Saar, 3:222 habit. Compõe-se de duas pov. reunidas por meio de uma ponte lançada sobre o rio Saar. Fabricas de estofos de lã, meias, barretes, pannos de linho, cerveja, tinturaria, telha e tijolo. Est. de cam. de ferro.

— **Werden.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena, (Allemanha), a 40 kilom. de Saverne, 571 habit. Est. de cam. de ferro.

Saaralbe. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), na margem do Saar, 3:383 habit. Fabricas de tecidos de linho e chapéus de palha.

Saarbruck. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), na margem do Saar, a 15 kilom. de Trier, e perto da fronteira da Alsacia Lorena, 9:050 habit., ou com as pov. contiguas de Sant Johann e Malsatt Burbach, 34:650 habit. E' uma bonita cidade, situada na parte navegavel do Saar. Está no centro de uma das mais importantes bacias carboniferas da Europa. A região do combustivel mineral a que nos referimos tem cerca de 30:000 kilom. quad. de superficie, e a profundidade calcula-se em alguns kilom. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saarburg. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), na margem do Saar, a 5 kilom. de Trier, perto da fronteira do Luxemburgo, 1:894 habit. Vinhos, fiação de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), na margem do Saar, a 20 kilom. S. E. de Metz, 2:030 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg. Vidè *Sarrebourg*.

Saargemund. Vidè *Sarreguemines*.

Saarlouis. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), na margem do Saar, a N. O. de Saarbruck, 6:100 habit. Tambem se chama *Sarrelouis*.

Saarn. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Ruhr, 2:958 habit. Fabrica de armas pertencente ao estado. Est. de cam. de ferro.

Saarwellingen. Pov. da provincia Rhanana (Prussia), perto de Saarlouis, 2:256 habit.

Saas-im-Grund. Pov. do cantão de Valais (Suissa), no grande valle do seu nome, 750 habit. Est. de cam. de ferro.

Saasenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 17 kilom. de Schelestadt, 612 habit.

Saaz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 20′ Lat. N. e 22º 39′ Long. E., na margem direita do Eger, que ali é atravessado por uma ponte pensil, 8:869 habit. Fabricas de pregos. Commercio de cereaes e de lupulo. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Zatecz*.

Saba. Ilha das Pequenas Antilhas hollandezas (America central), a 17º 39′ Lat. N. e 54º 11′ Long. O., a N. O. de Santo Eustaquio e a S. S. E. de San Martin. Mede proximamente 17 kilom. em circuito, e contém uma população de 3:000 habit. As costas d'esta ilha são elevadas e inaccessiveis, e apenas offerecem uma pequena bahia, de fundo arenoso, por onde podem penetrar barcas. Sólo fertil, principalmente em anil e algodão. Pesca abundante, nas proximidades.

— Ilhota a S. O. da ilha de S. Thomaz, nas Antilhas (America central), a 18º 20′ Lat. N. e 55º 47′ Long. O.

Sabacheira (Nossa Senhora da Conceição). Freg. do conc. e com. de Thomar, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 1:057 habit. A igreja parochial, situada na margem esquerda da ribeira de Ceissa, a 2 kilom. da est. do cam. de ferro de Chão de Maçãs, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Sabadão. Pov. da freg. de Monte Redondo, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Pov. da freg. de Arcosello, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Sabadel-près-Lauzès. Pov. do departamento de Lot (França), a 24 kilom. de Cahors, 563 habit.

Sabadell. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 16 kilom. de Barcelona, na margem direita do Ripoll, 18:121 habit. Fabricas de pannos de lã, tecidos de algodão, papel e azeite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sabagar. Grupo de ilhas do golfo Arabico (Asia), a 15º 12′ Lat. N. e 51º 13′ Long. E. São baixas e pequenas. Tambem se chama *Zebayer*.

Sabaka. Cidade da provincia de Aki, na ilha do Niphon (Japão), a 200 kilom. O. S. O. de Miako.

Sabakhah (Es). Lago da provincia de Aleppo, na Syria (Turquia asiatica), a 35º 58′ Lat. N. e 46º 51′ Long. E. Mede 19 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 8 de largura. Não tem esgoto visivel. As aguas d'este lago são salgadas e fornecem o sal necessario para o consumo da provincia. Desaguam n'elle ao N. varios rios.

Sabaki. Rio da costa oriental da Africa. Corre de O. para E. e desagua no Oceano Indico, perto da Melinde.

Sabana Larga. Cidade do estado de Antioquia (Colombia), a 6º 50′ Lat. N. e 67º 10′ Long. O., 1:328 habit.

Sabandja. Lago da provincia de Brussa (Turquia asiatica), a 22 kilom. E. S. E. de Izmid. Mede 13 kilom. de comprimento de E. a O. e pouco mais de 6 de largura. E' semeado de ilhas. Na margem S. d'este lago ergue-se a pov. do seu nome; a N. O., a montanha de Sabandja, antigamente conhecida pelo nome de Sophon; e da margem N. sae um pequeno rio, que é um affluente do Sakaria.

— Pov. da provincia de Brussa (Turquia asiatica), a 22 kilom. E. S. E. de Izmid, na margem S. do lago do seu nome, 2:000 habit. Suppõe se que é a antiga Sophon.

Sabanilla. Ponta projectada pela costa N. da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas), á entrada do porto de Matanzas, do lado de O., a 23º 4′ Lat. N. e 72º 28′ Long. O.

Sabanun. Rio da ilha do Borneo (Oceania). Corre no territorio de Beru, na costa E., e desagua no Mar das Celebes.

Sabará. Ribeiro da provincia de Minas Geraes (Brazil), tributario do rio das Velhas. Rega a cidade do seu nome, proximo da qual é navegavel.

— Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), cabeça da com. de igual nome e proximo da margem direita do rio das Velhas, no sitio onde este recolhe o ribeiro Sabará, a 90 kilom. N. N. O. da cidade de Ouro Preto e a 700 metros acima do nivel do mar. Tem 6:181 habit. livres e 684 escravos. E' rodeada de montanhas. O clima é saudavel, embora o calor seja, por vezes, excessivo. Possue excellentes aguas. E' pov. antiga, tendo recebido o titulo de villa em 1711, com o nome de Villa Real do Sabará. Em 1750 foi creada cabeça de com. Teve fundição de ouro e intendencia. Foi elevada á cathegoria de cidade em 1838. Entre os edificios publicos notam-se a casa da antiga intendencia, a casa da camara, algumas igrejas, sendo a principal a de Nossa Senhora da Conceição, que é a matriz, e a misericordia com hospital. Actualmente é uma cidade florescente e de bastante commercio. Minas de ouro. Cultura de canna e de café. E' cabeça de com. administrativa e da judicial de 2.ª entrancia do Rio das Velhas. E' igualmente séde do 2.º dist. eleitoral, composto de 10 collegios. O dist. elege 6 deputados provinciaes e 3 deputados geraes. Agencia de correio.

Sabarat. Pov. do departamento de Ariège (França), a 19 kilom. de Pamiers, 679 habit. Fabricas de pentes de pau do ar e de madeira de buxo.

Sabardes (San Juan de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na margem N. do rio Noya, 1:985 habit. Pesca. Peixe salgado.

Sabarigo. Pov. da freg. de Rendufe, conc. de Guimarães (Portugal).

Sabariz. Pov. de Portugal nas freg. de Atheães, Carapeços, Macieira da Maia, Paraizo (conc. de Castello de Paiva), Romarigães e Villa Fria (conc. de Vianna do Castello).

— (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 296 habit. O logar dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Sabat. Cidade da Bukaria (Russia asiatica), a 32 kilom. E. de Zamin e a 120 N. E. de Samarkand.

Sabbadim (O Salvador). Freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 850 habit. A igreja parochial, que fica proximo da margem direita do Vez e da estrada dos Arcos a Valença, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Digitized by Google

Sabbataki. Cabo na costa E. da Morea (Grecia), a 37º 11′ Lat. N. e 32º 3′ Long. E.

Sabbato. Rio da Italia. Desce do monte Terminio, na provincia de Avellino, ao S. e perto de Volturara, entra na provincia de Benevento e lança-se no rio Calore, pela esquerda, junto a Benevento, depois de um percurso de 44 kilom.

Sabbea. Cidade da provincia de Yémen, na Arabia (Turquia asiatica), a 12 kilom. N. E. de Abou Arish.

Sabbio Chiese. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Preseglie, na margem do Chiese, 1:228 habit. Ferrarias; fabricas de pregos, lagares de azeite, fabrico de telha. Consideravel commercio de ferro manufacturado.

Sabbioneta. Cidade e praça de guerra da provincia de Mantua (Italia), a 28 kilom. S. O. de Mantua e a 9 do rio Pó, do qual no seculo x estava muito proxima, 7:058 habit. Fabricas de vinagre e de aguardente. Est. teleg.

Sabi. Cidade do reino de Dahomé, na Guiné superior (Africa), a 15 kilom. proximamente da costa do golfo da Guiné. Arredores muito ferteis.

— Cabo banhado pelo Oceano Atlantico e projectado pela costa do Sahará (Africa), a 28º 15′ Lat. N. e 3º 8′ Long. O., entre os cabos Juby e de Não.

Sabia. Vidè *Save*.

Sabiaguaba. Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), proximo do mar, no municipio da Imperatriz.

Sabieziski. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), na margem esquerda do Niemen, que a separa da Russia propriamente dita. 700 habit.

Sabina (Santa). Ilha do golfo de California (Mexico), a 30º 44′ Lat. N. e 104º 40′ Long. O.

— Pov. da freg. de Alpendurada, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Sabinas. Rio da America do Norte. Nasce no estado mexicano de Cohahuila, percorre a parte N. do estado de Nuevo Leon, penetra no de Tamaulipas e lança-se no Rio Grande del Norte, pela margem direita, um pouco acima de Revilla, depois de um percurso de 222 kilom. aproximadamente, na direcção E.

Sabine. Ilhotas da bahia de Baffin (America do Norte), perto da costa O. da Groenlandia, a 75º 25′ Lat. N. e 51º 7′ Long. O.

— Lago do estado de Texas (Estados Unidos), na fronteira do estado de Louisiana e perto do golfo do Mexico, a 29º 50′ Lat. N. e 84º 42′ Long. O.

— Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Nasce no condado de Hunt, corre para E. S. E., dirige-se em seguida para o S., formando os limites dos estados de Texas e de Louisiana, e depois de haver atravessado o lago de Sabine desapparece no golfo do Mexico. Avalia-se em 755 kilom. o curso d'este rio.

— Rio do estado de Arkhansas (Estados Unidos). Nasce no centro do estado, corre para S. e desagua no Washita, perto da fronteira de Louisiana.

— Condado do estado de Louisiana, nas margens do rio do seu nome (Estados Unidos), que a limita a O. Tem 1:963 kilom. quad. de superficie e 6:454 habit. Capital Manny. Territorio quasi plano e coberto de bellos prados. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, algodão e batatas.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado pelos de Hamilton, Gallatin, Pope e Williamson, e banhado por varios affluentes do Ohio. E' atravessado pelo cam. de ferro.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), á beira do rio de Sabine, que o separa do estado de Louisiana. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 3:256 habit. Capital Milan. Sólo fertil, produzindo principalmente algodão, milho, batatas e assucar. Exportação de algodão e de cereaes.

— (Sainte). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 20 kilom. do Mans, 772 habit.

— **City.** Pov. do condado de Jefferson, no estado de Texas (Estados Unidos), a 113 kilom. E. N. E. de Galveston, á saída do lago de Sabine, 500 habit.

Sabinetown. Pov. do condado de Sabine, no estado de Texas (Estados Unidos), a 15 kilom. E. de Milan, nas margens do rio de Sabine, 1:000 habit.

Sabioncello. Peninsula na costa da provincia de Dalmacia (Austria), a 42º 55′ Lat. N. e 26º 38′ Long. E., entre o canal de Narenta ao N., que a separa da ilha Lesina, e os canaes de Curzola a O., e de Meleda ao S., que a separam das ilhas do mesmo nome. Tem 72 kilom. de comprimento na direcção de S. E. para N. O. e pouco mais de 5 de largura média. População, 3:000 habit. Capital Stagno. E' muito montanhosa, e as costas, geralmente escarpadas, sobretudo ao S., são muito irregulares e chanfradas.

Sabiote. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), a 49 kilom. de Jaen, na margem esquerda do Guadalimar, 4:094 habit.

Sabiucá. Pov. da provincia de Pernambuco (Brasil), na margem esquerda do rio S. Francisco.

Sablayan. Pov. da ilha e provincia de Mindoro (Filippinas), a 12º 50′ Lat. N. e 128º 3′ Long. E., 900 habit.

Sable. Ilha na extremidade S. E. da Nova Escocia (Canadá), a 43º 24′ Lat. N. e 51º 52′ Long. O., a 520 kilom. S. E. do cabo Canso. Mede 30 kilom. de comprimento e 8 de largura.

— Ilha do Oceano Atlantico (Canadá), na parte S. O. da Nova Escocia, a 43º 28′ Lat. N. e 56º 27′ Long. O. Mede 12 kilom. de comprimento e 4 de largura. Faz parte do condado de Shelburne.

— Cabo banhado pelo Oceano Atlantico (Canadá), na costa da ilha do seu nome, ao S. da Nova Escocia, a 43º 24′ Lat. N. e 56º 27′ Long. O. Faz parte do condado de Shelburne.

— Rio do estado de Nova York (Estados Unidos). Nasce no condado de Essex, corre para N. E. e lança-se no lago Champlain, a 20 kilom. S. de Pittsburg, após um trajecto de 90 kilom.

— Rio do Baixo Canadá (Canadá). Nasce no limite das terras do Labrador e lança-se no lago St. John, perto de Piekonagamis, depois de um curso de 220 kilom.

— Rio da Nova Escocia (Canadá). Nasce na parte N. da peninsula, e lança-se no Oceano Atlantico a S. E., depois de um percurso de 120 kilom. aproximadamente.

— Bonita cidade do departamento de Sarthe (França), a 30 kilom. de La-Flèche, nas margens do Sarthe, sobre uma collina, 5:589 habit. Collegio communal. Magnifico palacio. Fabricas de luvas, chapéus, sarjas, fiação de lã, moagem por motor hydraulico, moagem de casca para cortumes, trabalho em marmore. Commercio de cereaes, fructas, sal, madeiras, gado bravo. Pedreiras de marmore preto e de varias côres, minas de anthracite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cabo na extremidade S. da ilha da Florida (Estados Unidos), a 25º 5′ Lat. N. e 72º Long. O.

— (Ilha de). Ilha da Senegambia, á entrada do rio de Nuno, ao qual tambem tem este nome. Vidè *Sand*.

Sables (Les). Cidade maritima e praça de guerra do departamento de Vendée (França), a 40º 29′ Lat. N. e 7º 21′ Long. E., a 36 kilom. S. O. de Roche-sur-Yon, 8:292 habit. Tribunal de 1.ª instancia e conservatoria de hypothecas; pequeno seminario, escola de hydrographia. E' terra de melancholico aspecto e formada apenas de 3 ou 4 ruas muito extensas e parallelas umas ás outras e á costa, e constituindo no todo uma peninsula que prende com o continente pelo lado E. Na ponta mais saliente da costa, entre a ilha Dieu e a ilha de Ré, fica o porto de Sables que póde receber navios de 150 a 200 toneladas, e que está á entrada defendido por baterias. As fortificações que protegem a cidade collocam-n'a ao abrigo de qualquer surpreza. O porto é tambem dotado com uma doca fluctuante. Les Sables é muito concorrida no tempo dos banhos, pela belleza da sua praia que não tem rival em toda a costa da França. A industria local consiste na pesca de peixe e marisco, e na construcção de barcos. O commercio tem por objecto vinhos, cereaes, sal, breu, alcatrão, gado bravo, conservas e madeiras do Norte. Est. de cam. de ferro, telegraphica e semaphorica. Tambem se denomina *Sables de Olonne*.

Sablet. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 15 kilom. de Orange, 1:258 habit.

Sablieres. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 30 kilom. de L'Argentière, 1:145 habit.

Sablon. Pov. do departamento de Isère (França), a 36 kilom. de Vienne, na margem esquerda do Rhodano, que ali é atravessado por uma ponte pensil, 811 habit.

— Pov. do departamento de Gironde (França), a 17 kilom. de Libourne, 873 habit.

— (Le). Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allema-

Digitized by Google

nha), a 3 kilom. de Metz, 739 habit. A maior parte das antiguidades e monumentos de Metz estão sepultados no territorio circumjacente.

Sablonecaux. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 20 kilom. de Saintes, 871 habit.

Sablonières. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 18 kilom. de Coulommiers, 712 habit. Vidros para lunetas.

Saboeiro. Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), no sertão do Inhamum, na margem esquerda do Jaguaribe, a O. de S. Matheus. Tem 5:125 habit. livres e 495 escravos. Orago Nossa Senhora da Purificação. O seu dist. é proprio para creação de gado e cultura de legumes e de algodão. E' cabeça de com. administrativa e judicial de 1.ª entrancia, e séde de collegio eleitoral, composto de 4 parochias. Quartel de um batalhão da guarda nacional. Agencia de correio.

Saboga. Ilha do golfo de Panamá (Colombia), a 8º 38′ Lat. N. e 69º 55′ Long. O.

Sabogido. Pov. da freg. de Pedreira, conc. de Felgueiras (Portugal).

Saboia (Nossa Senhora da Assumpção). Aldeia e freg. do conc. e com. de Odemira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:859 habit. A aldeia, situada nas proximidades da margem direita do rio Mira, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

Sabolido. Pov. da freg. de Varzea do Douro, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Sabon. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), á entrada S. E. do estreito de Malacca, a 26 kilom. da costa E. de Sumatra, a 0º 45′ Lat. N. e 112º 38′ Long. E. Estende-se de N. N. O. para S. S. E. e mede proximamente 39 kilom. de circuito.

— Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 13º 47′ Lat. N. e 128º 47′ Long. E., perto da costa S. O. da ilha de Luçon.

Sabor. Rio da Hespanha e Portugal. Fórma-se na parte N. O. da provincia de Zamora, ao S. de Puebla de Sanabria, de differentes riachos que descem das serras Gamoneda e de Tejera, e depois de banhar a provincia de Orense, entra em Portugal, na freg. de Avelleda, corre em direcção S., passa a E. de Bragança, onde tem ponte, assim como em Milhão, Santulhão e Castro Vicente, sendo esta ultima de cantaria e de bonita architectura. A 5 kilom. N. N. O. da Torre de Moncorvo tem outra ponte na estrada d'esta villa para Villa Flor, e 3 kilom. mais abaixo, entra no rio Douro depois de um curso de 110 kilom.

Saborá. Ribeiro da provincia de Matto Grosso (Brazil). Junta-se ao Galera.

Sabouguezes. Pov. da freg. de Magrellos, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Sabozedo. Pov. da freg. de Mourilhe, conc. de Montalegre (Portugal).

Sabran. Pov. do departamento de Gard (França), a 19 kilom. de Uzés, 1:431 habit.

Sabrão. Pequena ilha do archipelago de Sonda (Oceania). Fica visinha de Solor Velho e fez outr'ora parte, com outras ilhas, do vasto dominio portuguez n'aquellas paragens. Vidè *Adenara*.

Sabreira. Pov. da freg. de Gave, conc. de Melgaço (Portugal).

Sabres. Pov. do departamento de Landes (França), a 35 kilom. de Mont-de-Marsan, nas margens do Leyre, 2:608 habit. Fabrica de essencias. Commercio de pinheiros, resina, essencias, pelles, lãs, cera, mel e farinha. Minerio de ferro. Est. teleg.

Sabrina. Assim se chamou uma ilha que existiu apenas pelo espaço de algumas semanas junto á costa O. da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Surgiu do fundo do mar em 1812 em consequencia de uma violenta erupção de um fóco volcanico submarino que parece haver a O. da ilha de S. Miguel e que já nos annos de 1658, 1691 e 1720 dera mostras da sua actividade. Posto que existisse por tão pouco tempo, o capitão do navio inglez Sabrina, apoderou-se logo d'ella em nome do rei de Inglaterra, e poz-lhe o nome do seu navio. O logar onde existiu vem designado nas cartas inglezas com as palavras Site of Sabrina.

— Territorio nas terras antarcticas, a 2º 35′ Lat. S. e 140º 50′ Long. E.

Sabrosa (O Salvador). Villa e freg., cabeça de conc., na com. e dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 1:277 habit. A villa, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Pinhão, dista 17 kilom. da capital do dist. O seu brazão de armas é um escudo bipartido ao alto, tendo do lado direito, em fundo branco, um repuxo de ouro, e do esquerdo, em fundo vermelho, uma arvore com os fructos de ouro e a legenda 6 de novembro de 1836; timbre, um braço armado empunhando uma espada.

O conc. tem 15 freg. com 14:022 habit. e 3:260 fogos, n'uma área de 15:841 hect.

Os predios inscriptos na matriz são 23:009, com o rendimento collectavel de 41:422$022 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 341.

As principaes contribuições pagas em 1882–1883 foram as seguintes: predial 4:124$270, industrial 620$315, sumptuaria 114$200, renda de casas 302$807, decima de juros 1:089$237, registo 1:202$072 e real de agua 1:385$015 réis.

O conc. de Sabrosa, comprehendido na região vinhateira do Douro, está hoje invadido pelo phylloxera. Os terrenos da parte meridional estão completamente perdidos, e muito atacados os do centro do conc.

Sabrozo. Pov. da freg. de Folhadella, conc. de Villa Real (Portugal).

— Pov. da freg. de Vreia de Bornes, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

Sabuda. Ilhas nas proximidades da costa O. da Nova Guiné (Oceania), a N. E. da ilha Ceram, a 2º 35′ Lat. S. e 140º 50′ Long. E.

Sabugal. Pov. de Portugal nas freg. de Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Sobral (conc. de Oleiros) e Vallongo do Vouga.

— (S. João Baptista). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:721 habit. A villa, situada em um logar plano na margem direita do rio Côa, dista 35 kilom. da capital do dist. Estradas para Villar Maior, Guarda, Covilhã, Sortelha, Caria, Quadrazaes, Aldeia do Bispo e Alfaiates. Tem hospital e casa de misericordia. O seu brazão de armas é em campo branco um sabugueiro e uma chave de ouro. A villa do Sabugal foi fundada em 1220 por D. Affonso X de Leão, que lhe poz o nome de Sabugal pelos muitos sabugueiros que ali havia; D. Diniz mandou-lhe fazer um castello e uma alta torre de 5 quinas em 1296. Em 1224 reuniram-se em conferencia n'esta villa D. Affonso III de Castella e D. Sancho II de Portugal; aqui se celebrou tambem o casamento da infanta D. Maria, filha de D. Affonso IV, com seu primo Affonso XII de Castella.

O conc. tem 57 freg. com 32:290 habit., n'uma área de 101:945 hect. Produz centeio, milho, linho, castanhas e trigo. Creação de gados. Colmeias.

Os predios inscriptos na matriz são 75:666, com o valor collectavel de 97:754$648 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 1:059.

As principaes contribuições pagas no anno de 1882–1883 foram as seguintes: predial 8:474$164, industrial 2:621$244, sumptuaria 312$058, renda de casas 305$643, decima de juros 423$500, registo 4:238$144 e real de agua 2:075$467.

Sabugo. Pov. da freg. de Almargem do Bispo, conc. de Cintra (Portugal).

— (Santo Thomas). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), na margem esquerda do canal do seu nome, 1:200 habit. Tecidos de algodão.

Sabugos. Pov. da freg. de Santo Quintino, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

Sabugosa. Pov. da freg. de Rendufe, conc. de Guimarães (Portugal).

— (Nossa Senhora do Pranto). Villa e freg. do conc. e com. de Tondella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 768 habit. A villa, situada a 20 kilom. da cidade de Vizeu, na estrada real de Vizeu para S. João de Areias, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Sabugueiro. Pov. da freg. de Gondomar, conc. de Guimarães (Portugal).

— Pov. da freg. de Pombalinho, conc. de Soure (Portugal).

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 334 habit. O logar, situado n'um alto da serra da Estrella, na margem direita do rio Alva, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

Digitized by Google

Sabugy. Rio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Rega a parte O. da com. do Brejo e junta-se ao rio Seridó.

— Villa da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *Luzia* (Santa).

Saburmuttee. Rio da provincia de Guzerate, no territorio das Provincias do Noroeste (India britannica). Nasce no territorio de Rajaputana, passa em Ahmedabad e despeja-se no golfo de Cambaya, depois de um curso de 350 kilom. na direcção S. S. O.

Sabyar Jebel. Ilhota do Mar Vermelho, perto da costa da provincia de Yémen (Turquia asiatica), a 18º 32′ Lat. N. e 30º 8′ Long. E.

Sac. Rio do estado de Missouri (Estados Unidos). Nasce na parte central do mesmo estado, corre para E. e lança-se no Mississipi, depois de um percurso de 110 kilom.

— Condado na parte O. N. O. do estado de Iowa (Estados Unidos), banhado por varios affluentes do Mississipi. Tem 869 kilom. quad. de superficie e 1:411 habit.

Sacabollos. Pov. da freg. de Vinha da Rainha, conc. de Soure (Portugal).

Sacados. Pov. da freg. de S. Felix, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

Sacalit. Rio da ilha de Madagascar (Africa). Corre na costa S. O. e desagua no canal de Moçambique.

Sacalm (San Hilario). Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), perto de Santa Coloma de Farnés, 1:971 habit.

Sacaojal. Cidade do estado de Antioquia (Colombia), a 6º 43′ Lat. N. e 89º 51′ Long. E., 1:300 habit.

Sacapulas. Pov. da republica de Guatemala (America central), nas margens de um rio, 1:800 habit. Fabrico de sal extrahido das aguas do rio. Tambem se denomina *San Domingo Sacapulas.*

Sacatecoluca. Pov. da republica de San Salvador (America central), a 44 kilom. S. E. de San Salvador, á beira do Oceano Pacifico e perto do volcão do seu nome, 4:000 habit., brancos e indios. Nascentes de agua quente.

Sacatepec. Pov. da republica de Guatemala (America central), a N. O. de Guatemala, 8:645 habit. Territorio arasivel, fertil e salubre. Tambem se denomina *San Juan Sacatepequez.*

Sacaudaga. Rio do estado de Nova York (Estados Unidos). Nasce de um pequeno lago, no condado de Hamilton, corre para o S. e lança-se no Hudson, junto a Hadley, depois de um curso de 926 kilom.

Sacavem. Rio do dist. de Lisboa (Portugal). Vidè *Ribeira de Lousa.*

— (Nossa Senhora da Purificação). Logar e freg. do conc. dos Olivaes, com. e dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:482 habit. O logar, situado na margem do rio do mesmo nome, sobre o qual tem ponte, dista 3 kilom. da cabeça do conc. Est. de cam. de ferro, a terceira da linha de Lisboa ao Porto. Sobre o rio de Sacavem, houve uma ponte romana, de que se viam ainda as ruinas em 1620.

Sacavem é uma pov. importante considerada industrialmente. Tem varias fabricas de estamparia e tinturaria, que se occupam principalmente em tingir fazendas para os armazens de Lisboa e do Porto. Possue uma fabrica de louça, muito conhecida e afamada pelos seus productos, e que occupa 127 operarios.

Saccarappa. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), a 75 kilom. S. O. de Augusta, nas margens do rio de Presumpscot, e á beira do cam. de ferro que conduz de York a Cumberland. Industria fabril. Est. teleg.

Sacco. Ilha do rio S. Francisco (Brazil), dependencia da provincia de Pernambuco. Tem 6 kilom. de comprimento.

— Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil), na com. de Miranda.

— Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Guaratiba.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Lavras e proximo da margem esquerda do rio Grande.

— Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), na com. e municipio de Valença, a S. S. E. da cidade de Theresina.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na margem N. do rio Real e proximo da sua foz no Oceano. Escola. Tambem se denomina *Sacco do Rio Real.*

Sacco. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Laurino, 1:702 habit. Arredores ferteis e ricos em plantas medicinaes.

— **da Orelha.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio e a S. E. da villa do Pereiro.

— **da Velha.** Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), no dist. de Aracaty. E' muito piscosa.

— **de Mangaratiba.** Agencia postal da provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— **do Rio Real.** Pov. da provincia do Sergipe (Brazil). Vidè *Sacco.*

— **Grande.** Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), a 17 kilom. da villa de Anajatuba.

— — Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco e quasi em frente da villa do Assucar.

Sacconex. Pov. do cantão de Genebra (Suissa), perto do lago de Genebra, 2:759 habit.

Sacé. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 15 kilom. de Mayenne, 584 habit.

Sacedon. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), perto da margem esquerda do Tejo, 1:903 habit. Fabricas de aguardente. Commercio de bons vinhos. Aguas mineraes muito procuradas.

Sacey. Pov. do departamento de Manche (França), a 21 kilom. de Avranches, 1:225 habit.

Saché. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 28 kilom. de Chinon, 775 habit. Fabrica de serração.

Sachsa. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), ao pé do Harz, 1:595 habit. Ferrarias. Minas de ferro. Pedreiras de marmore.

Sachseln. Pov. do cantão de Unterwalden (Suissa), á beira do lago de Sarnen, 1:644 habit. Tem uma bella igreja. Est. teleg.

Sachsenhausen. Cidade do principado de Waldeck (Allemanha), perto do Eder, 955 habit.

— Arrabalde da cidade livre de Francfort (Allemanha), na margem esquerda do Meno, 8:600 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sachsenheim (Gross). Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Vaihingen, 1:306 habit.

— (Klein). Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Vaihingen, 1:076 habit.

Sacierges. Pov. do departamento de Indre (França), a 28 kilom. de Blanc, 1:104 habit.

Sacile. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 56 kilom. O. S. O. de Udina, nas margens do Livenza, 5:226 habit. Bom vinho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sack. Rio da Africa meridional. Nasce nos montes Nieuweld, ao N. da colonia do Cabo da Boa Esperança, e engrossado com as aguas do Riet, despeja-se no rio Orange, depois de um percurso de 320 kilom. na direcção N. O.

Sackatu. Vidè *Sokoto.*

Sacken. Vidè *Saken.*

Sacketts'Harbor. Cidade e porto do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 43º 56′ Lat. N. e 66º 59′ Long. O., a 18 kilom. E. do lago Ontario, na margem S. da bahia de Black-River, 713 habit. Bom porto. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Säckingen. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 47º 33′ Lat. S. e 17º 5′ Long. E., na margem direita do Rheno, 3:624 habit. Banhos mineraes. Est. de cam. de ferro.

Sackville. Rio da Nova Escocia (Canadá). Corre para S. E. e desagua na bahia de Halifax.

Saclas. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 10 kilom. de Etampes, 738 habit. Fabrica de fiação de lã. Numerosos moinhos.

Sacne. Rio da França. Nasce no departamento de Lot, atravessa a N. O. o de Tarn-et-Garonne, entra no de Lot-et-Garonne e vae desaguar no Garonne.

Saco. Rio dos Estados Unidos. Nasce nas montanhas White, no condado de Coos, estado de New Hampshire, atravessa o condado de Oxford, no estado de Maine, e depois de banhar o de Cumberland, desapparece no Oceano Atlantico. Este rio fórma diversos saltos e é sujeito a sair fóra do leito.

— Cidade do condado de York, no estado de Maine (Estados Unidos), a 19 kilom. S. O. de Portland, na margem esquerda do Saco, de cuja foz dista 9 kilom., 5:755 habit.

Digitized by Google

Defronta com Biddeford, a que está ligada. O rio fórma n'este ponto um salto de 13 metros e põe em movimento bellas fabricas de algodão. Porto, cujo movimento se avalia em 3:000 toneladas. Fabrica de construcção de machinas de vapor na qual se empregam mais de 2:000 operarios, fabricas de lanificios, tecidos de algodão e fundição de ferro produzindo annualmente 1:000 toneladas. Exportação de madeira de pinho.

Sacco do Girahulo. Enseada dentro da bahia de Mossamedes, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a E. da ponta Redonda, ao N. da bahia.

— **do Sul.** Enseada dentro da bahia de Mossamedes, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Termina da banda de O. na ponta Grossa ou do Noronha, e no seu reconcavo se levanta a chamada Torre do Tombo, morro argiloso talhado a pique.

Sacões. Pov. da freg. de Teixeira, conc. de Baião (Portugal).

Sacoias. Pov. da freg. do Baçal, conc. de Bragança (Portugal).

Saçoitas. Ilha do Oceano Atlantico, dependencia da provincia do Maranhão (Brazil). Fica proximo da costa do municipio de Guimarães e ao S. da foz da rio Uru.

Sacorelhe. Pov. da freg. de Ventosa, conc. de Vouzella (Portugal).

Sacos (San Jorge). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), proximo da margem esquerda do Lerez, 1:150 habit

Sacota. Pov. da freg. de Cabreiros, conc. de Braga (Portugal).

Sacotes. Pov. da freg. de Pena Ferrim, conc. de Cintra (Portugal).

Sacozelo. Pov. da freg. de Ferral, conc. de Montalegre (Portugal).

Sacquenay. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 46 kilom. de Dijon, no meio de uma rica paisagem, 702 habit.

Sacra Familia. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Antonio do Machado* (Santo).

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Barra de S. João e Tinguá.*

— — **de Ipuca.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Ipuca* e *Barra de S. João.*

— — **do Tinguá.** Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Tinguá.*

Sacramento. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Itabira.

— Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce na parte N. E. d'este estado e perto da fronteira do estado de Oregon, corre a principio para S. O., depois para S. e perde-se no San Joaquim, perto da bahia de Suisoon. Calcula-se em 558 kilom. o percurso total d'este rio, que é navegavel n'uma extensão de 300 kilom. As aguas do rio Sacramento arrastam particulas de ouro e são muito piscosas. A pesca é um dos valiosos recursos do fertil valle por onde este rio passa. Est. teleg.

— Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Sacramento, ao S. pelos rios de San Joaquim e de Moquelumne, e banhado tambem pelo rio American. Tem 1:360 kilom. quad. de superficie e 26:830 habit. Capital Sacramento City. Sólo geralmente fertil, consistindo os principaes productos em cevada, trigo, batatas e feno.

— Pov. capital do condado de Waushara, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 120 kilom. N. E. de Madisson, nas margens do rio de Fox, 111 habit.

— **City.** Cidade e porto do condado de Sacramento, no estado de California (Estados Unidos), a 211 kilom. N. E. de San Francisco, na margem esquerda do rio Sacramento e um pouco para baixo do rio American, 16:283 habit. E' regularmente edificada, formada de ruas parallelas ao rio e cortadas em anglo recto por outras ruas transversaes que se distinguem pelos nomes das letras do alphabeto. Esta cidade e suburbios contêem os mais bellos jardins da California. Como centro de commercio possue Sacramento excellentes condições, pois não só os seus caes são sempre accessiveis a navios de qualquer lotação, tanto de vapor como de véla, mas póde por meio do rio Sacramento e do Feather, seu affluente, abastecer directamente a grande região metallurgica do Norte.

Sacramento da Boa Vista. Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Recife.*

— **da Chapada.** Parochia da provincia de Matto Grosso (Brazil). Vidè *Chapada.*

Sacrapatam. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 120 kilom. N. de Seringapatam, nas margens do Vedavutty.

Sacratif. Cabo banhado pelo Mediterraneo, na costa da provincia de Granada (Hespanha), a 36º 41′ Lat. N. e 5º 40′ Long. E.

Sacred Island. Ilha do Oceano Atlantico, ao N. da Terra Nova, a 51º 40′ Lat. N. e 46º 27′ Long. O.

Sacrificios. Ilha do golfo do Mexico (America central), a 19º 10′ Lat. N. e 88º 3′ Long. O., a 6 kilom. S. E. de Vera Cruz.

Sacutos. Pov. da freg. de Pelariga, conc. de Pombal (Portugal).

Sacy. Pov. do departamento de Yonne (França), a 29 kilom. de Auxerre, 673 habit.

— **le-Grand.** Pov. do departamento de Oise (França), a 11 kilom. de Clermont, 765 habit.

Saczka. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), nas margens do Schwarzbach, 2:981 habit. Tambem se escreve *Sadska.*

Sada (Santa Maria de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), a 18 kilom. da Corunha, perto da bahia de Betanzos, na qual tem um porto que póde receber navios de 900 toneladas, 5:754 habit. Pesca activa e importante salga de sardinhas.

Sádaba. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), perto de Sós, 1:963 habit.

Sadabad. Cidade da provincia de Kurdistan (Persia), a 40 kilom. S. O. de Hamadan, a O. do monte Elwend. E' muito populosa.

Sadagora. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), perto de Czernowitz, 4:679 habit. Est. teleg.

Sadak. Rio do Beluchistan (Asia). Corre no territorio de Mekran e desagua no Oceano Indico.

Sadali. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a 20 kilom. E. E. de Isili, 677 habit.

Sadang. Rio da ilha de Celebes (Oceania). Nasce no centro da ilha, corre para S. O. e desagua no estreito de Macassar.

Sadão. Rio do dist. de Lisboa (Portugal). Vidè *Sado.*

— (Santa Margarida). Freg. do conc. de Ferreira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 468 habit. A igreja parochial, situada na margem direita do rio Sadão, dista 25 kilom. da cabeça do conc. Appareceram n'esta freg. 2 cippos com inscripções romanas. Está annexada civilmente á de Figueira dos Cavalleiros.

— (S. Romão de). Pov. e freg. do conc. e com. de Alcacer do Sal, dist. de Lisboa, bisp. de Evora (Portugal), 852 habit.

Saddell. Pov. do condado de Argyle (Escocia), junto ao porto de Kilbrandon, 846 habit.

Saddle. Montanha do condado de Berks, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 42º 36′ Lat. N. e 64º 8′ Long. O. Tem 1:166 metros de altitude. E' a montanha mais alta do estado.

— Ilha do Oceano Pacifico, ao S. de Mindanao (Oceania), a 4º 43′ Lat. N. e 134º 33′ Long. E.

— Ilha do Mar da China, a 2º 28′ Lat. N. e 114º 52′ Long. E., a O. de Borneo. Faz parte do grupo de Anamba.

— Ilha do golfo de Pechili (China), na costa N. da provincia de Shan-Tung, a S. O. das ilhas de Miau-Tau.

— **Head.** Cabo na extremidade N. O. da ilha de Achill (Irlanda), a 54º 1′ Lat. N. e 1º 4′ Long. O. Faz parte do condado de Mayo, na provincia de Connaught.

Saddleback. Montanha do condado de Cumberland (Inglaterra), a 54º 38′ Lat. N. e 6º 3′ Long. E.

— Ilha do estreito de Hudson (Canadá), a 62º 10′ Lat. N. e 59º 3′ Long. O. Faz parte do grupo de Middle-Savager.

Saddleworth. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Rochdale, nas margens do Tance, á beira do canal e do cam. de ferro de Huddersfield, 19:923 habit. Fabricas de fiação e tecidos tanto de lã como de algodão.

Sadel. Pov. do estado de Futa-Toro, na Senegambia (Africa), na margem esquerda do Senegal, 1:500 habit.

Sades. Pov. da freg. de Paço de Sousa, conc. de Penafiel (Portugal).

Digitized by Google

Sadféh. Pov. da provincia de Siout, no Alto Egypto (Africa), na margem esquerda do Nilo, 2:008 habit. Igreja cophta.

Sadigo. Pov. da freg. de Pecegueiro, conc. de Sever de Vouga (Portugal).

Sadirac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 16 kilom. de Bordeus, 1:085 habit. Olaria; fabrica de fôrmas de assucar para as refinações de Bordeus. Est. de com. de ferro.

Sadke. Pov. da provincia de Posen (Prussia), perto de Wirsitz, 990 habit.

Sado. Rio do dist. de Lisboa (Portugal). Nasce a 5 kilom. S. O. de Ourique, corre a N. O. até proximo de Panoias, inclina-se depois para N. N. O. até um pouco abaixo de Alvallade, volta em seguida ao N. até á freg. de Santa Margarida e d'ahi em diante descreve uma curva, com a convexidade para E. e direcção geral N. até á freg. de S. Romão, onde recebe o Xarrama; corre então sinuosamente em direcção geral O. N. O. até Alcacer do Sal, descreve ahi duas curvas maiores, inclinando para O., recebe a ribeira de S. Martinho, e alarga então sensivelmente, confundindo as suas aguas com as do Oceano, e formando a grande bahia de Setubal, tendo percorrido 150 kilom. Tambem é conhecido pelo nome de *Sadão*.

— Ilha do Mar do Japão (Japão), a 32 kilom. da costa N. O. da ilha de Niphon, a 38º Lat. N. e 147º 28′ Long. E. Mede 120 kilom. em circuito. E' terra muito montanhosa. Na costa S. encontra-se uma grande bahia; a N. O. projecta esta ilha o cabo Suizau. Produz cereaes, madeiras e pastagens. Minas de ouro.

Sadoncelho. Pov. da freg. de Ervões, conc. de Valle Passos (Portugal).

Sadong. Rio da ilha do Borneo (Oceania). Corre no territorio de Sarawak, na direcção de N. E., e desagua no Mar da China, a E. de Sarawak.

Sadonho. Serra do dist. de Villa Real (Portugal), a N. E. da Ribeira de Pena, nas proximidades da margem esquerda do Tamega, em direcção geral N. E. a S. O., fronteira á serra da Falperra, formando com ella o extenso e ameno valle de Villa Pouca de Aguiar. Tem 15 kilom. de comprimento, pouco mais de 7 de largura e 1:024 metros de altura.

Sadonsk. Cidade da provincia de Voroneje (Russia europea), junto á confluencia do Techevka e do rio Don, 9:073 habit.

Sadowa. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Nechanitz. Celebre pela batalha entre prussianos e austriacos no dia 3 de julho de 1866.

— Cidade da provincia de Galicia (Austria), nas margens do rio Wyznia, 3:336 habit. Est. teleg.

Sadras. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 60 kilom. S. de Madrasta, junto ao golfo de Bengala, perto da embocadura do Palar. Foi adquirida pelos inglezes em 1824.

Sadraza. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 24 kilom. E. de Benares.

Sadroc. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 17 kilom. de Brives, 987 habit.

Sadsbury. Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 27 kilom. de Westchester, 2:400 habit.

— Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. S. O. de Meadville, atravessado pelo rio de Beaver e pelo canal de Erié, 894 habit.

— Pov. do condado de Lancaster, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 27 kilom. S. S. E. de Lancaster, 1:617 habit. Atravessado pelo cam. de ferro de Colombia.

Sadska. Vidè *Saczka*.

Sadumrah. Cidade da provincia de Yémen, na Arabia (Turquia asiatica), a 110 kilom. N. O. de Saadeh.

Sadva. Lago da Suecia (Europa), na provincia de Norrbotten, a 66º 33′ Lat. N. e 35º 43′ Long. E.

Saeby. Cidade maritima da provincia de Jutlandia (Dinamarca), a 57º 20′ Lat. N. e 19º 39′ Long. E., na costa E. da provincia, á beira do Cattegat, 700 habit. Est. teleg.

Saegertown. Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 7 kilom. N. de Meadville, nas margens do rio French, e junto ao cam. de ferro que conduz de Pittsburg a Erié, 500 habit.

Saelices. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Huete, 1:564 habit.

Saely. Aldeia da praganá de Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza). Excellentes mattas. Tem 136 fogos.

Saens (Saint). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 13 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, nas margens do rio de Arques, 2:393 habit. Fabricas de pannos de linho, colla-forte, cortumes e surra de pelles. As mulheres d'esta localidade são afamadas pela belleza. Est. teleg.

Saes. Pov. da freg. e conc. de Rezende (Portugal).

Saessolsheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Saverne, 789 habit.

Saf Saf. Rio do departamento de Constantina, na Argelia (Africa franceza). Fórma-se de duas nascentes, e precipita-se no mar.

Safaj. Ilhota do Mar Vermelho, perto da costa E. do Egypto, a 26º 43′ Lat. N. e 43º 4′ Long. E.

Safal. Ilha do rio Senegal, na Senegambia (Africa franceza), a jusante da ilha Saint Louis. Mede mais de 3 kilom. de comprimento de N. a S. e 300 metros de largura média. E' habitada por uma colonia franceza. Sólo plano e arenoso. Algodoeiros.

Safára. Vidè *Saffára*.

Safareja. Ribeira do dist. de Beja (Portugal). Nasce em Hespanha, corre a N. O, passa a E. das freg. de Santo Aleixo e Safara, e entra na ribeira de Ardilla, com o curso em Portugal de 20 kilom.

Safarujo. Ribeira do dist. de Lisboa (Portugal). Nasce a 2 kilom. S. da freg. de Villa Franca do Rozario, corre a O. até á freg. de Murgeira, ahi inclina-se para N. O., e depois retoma aquella direcção, e descrevendo algumas curvas entra no Oceano com 20 kilom. de curso.

— Pov. da freg. de Santo Isidoro, conc. de Mafra (Portugal).

Safed. Pov. da provincia da Syria (Turquia asiatica), a 56 kilom. E. de Acre. Celebre pelo assedio que lhe fez Holofernes e pelo acto heroico de Judith.

Safen. Rio da Anstria. Corre na provincia de Styria, na direcção de S. E., e desagua no Raab.

Saffára (Nossa Senhora da Assumpção). Freg. do conc. e com. de Moura, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:580 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda do Safarcja e a 5 da margem esquerda da ribeira de Ardilla, dista 25 kilom. da cabeça do conc. Tambem se escreve *Safára*.

Saffelaere. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 11 kilom. de Gand, nas margens do Zuid Leede, 3:130 habit. Fabrico de pannos de linho, pannos de algodão, pentes para tear e vélas de cebo.

Saffenwyl. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Zofingen, 1:245 habit. Est. teleg.

Saffi. Cidade do imperio de Marrocos (Africa), entre a embocadura do rio Tensift e o cabo Cantin, a 152 kilom. O. N. O. de Marrocos, á beira do Atlantico, n'um ponto sujeito a inundações, 10:000 a 12:000 habit. E' terra antiquissima, cuja origem remonta ao tempo dos carthaginezes. E' defendida por uma fortaleza. Possue uma enseada muito ampla e segura, excepto de inverno em que os ventos do S. e S. O. afugentam d'ali os navios. Antes da fundação de Mogador era um centro importante do commercio europeu n'estas paragens. Foi tomada pelos portuguezes em 1508, e abandonada no reinado de D. João III. Apresenta ainda vestigios do nosso dominio, taes como algumas muralhas e ruinas de castellos. Na fachada do forte principal vêem-se ainda as armas reaes de Portugal. Ha em Saffi 9 portuguezes, sendo o numero dos estrangeiros ao todo apenas 60. Ao porto de Saffi concorrem alguns navios portuguezes que navegam quasi todos entre este porto e a Madeira.

Saffinaff. Grupo de ilhéus e rochedos do Mar de Sonda (Oceania), a 5º 24′ Lat. S. e 127º 43′ Long. E., a S. O. de Celebes.

Saffré. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 31 kilom. de Châteaubriant, junto á origem do Irune, 3:455 habit. Pedra para mós de moinhos.

Saffres. Pov. do departamento de Côtes-d'Or (França), a 29 kilom. de Semur, 513 habit. Fabrica de fiação de lã. Commercio de ameixas.

Saffron Walden. Cidade do condado de Essex (In-

Digitized by Google

glaterra), a N. O. de Thaxted, 5:718 habit. Fabrico de tecidos de xadrez, fustões, saccos e tecidos para peneiros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Safi. Um dos 10 dist. da ilha de Bissau, na provincia da Guiné (Africa portugueza occidental), habitado por gentios governados por um regulo.

Safira. Vidè *Saphira.*

Safiras. Serra da provincia de Minas Geraes (Brazil). Estende-se pela com. do Serro e dá origem a varios ribeiros que correm para o rio Dôce.

Safões. Pov. da freg. e conc. de Rezende (Portugal).

Safonidi. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), ao S. de Kalimno, a 36º 53′ Lat. N. e 36º 5′ Long. E.

Safra. Pov. da freg. de Vizella (S. Faustino), conc. de Guimarães (Portugal).

— Fazenda da provincia do Espirito Santo (Brazil), no municipio de Itapemirim.

— Cidade da provincia de Hedjaz, na Arabia (Asia), a 110 kilom. O. S. O. de Medina.

Safres. Pov. da freg. de Riba Tua, conc. de Alijó (Portugal).

Safrins. Ribeira do dist. de Beja (Portugal). Nasce a 2 kilom. a S. O. de Beringel, na freg. de Mambeja, corre a O., passa proximo de Ferreira e vae entrar na ribeira de Figueira, perto de Alvallade, com 27 kilom. de curso.

Safurdão (Santo Antão). Freg. do conc. e com. de Pinhel, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 319 habit. Esta freg. está annexada civilmente á de Atalaia.

Säfvar An. Rio da provincia de Umea (Suecia). Precipita-se no golfo de Botnia, a 18 kilom. E. de Umea, depois de ter percorrido cerca de 180 kilom. na direcção S. E.

Sag. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), perto de Güns, a 47º 13′ Lat. N. e 26º 14′ Long. E., 1:500 habit. Vinhedos.

— **Harbor.** Cidade do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 151 kilom. N. E. de Nova York, junto de uma pequena bahia que está em communicação com as de Peeonic e Gardeiser, 1:723 habit. Est. teleg.

Sagaicza. Pov. do dist. de Temesvar (Austria), perto de Temesvar, 930 habit.

Sagain. Cidade fortificada da Birmania (Asia), a 21º 54′ Lat. N. e 105º 9′ Long. E., nas margens do Irawaddy, defronte de Ava, 65:000 habit.

Sagan. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 51º 30′ Lat. N. e 24º 28′ Long. E., na margem direita do Bober, 10:538 habit. Gymnasio catholico e penitenciaria para mulheres. Fabricas de pannos de lã, tecidos de algodão, pannos de linho, branqueamento de tecidos, fiação de linho e de lã, estamparia em tecidos, laminação de metaes, papel, aguardente e azeite. Importantes mercados de cereaes e gado bravo. Est. de cam. de ferro.

Saganir. Cidade fortificada do estado de Jeypur, na provincia de Adjemir (Indostão), a 20 kilom. S. de Jeypur. E' terra de muito commercio.

Sagarawiti. Vidè *Segorowedi.*

Sagard. Pov. da peninsula Jasmund, na ilha de Rügen (Prussia), perto de Bergen, 1:000 habit. Faz parte da provincia de Pomerania. Nascente mineral. Est. teleg.

Sagelat. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 24 kilom. de Sarlat, 528 habit. Fabrico de papel e de oleo de nozes; preparação de farinhas.

Sagewien. Ilha nas proximidades da costa N. O. da Nova Guiné (Oceania), a 0º 53′ Lat. S. e 139º 41′ Long. E.

Saggart. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:646 habit.

Saggat. Lago da provincia de Norrbotten (Suecia), a 67º 3′ Lat. N. e 27º 8′ Long. E.

Saghalien. Vidè *Sakhalien.*

Saginaw. Bahia do lago de Huron (Estados Unidos), a 44º 5′ Lat. N. e 74º 46′ Long. O. E' a mais consideravel das que se encontram na peninsula do Michigan. Mede 90 kilom. de comprimento e 45 de largura. Offerece abrigo seguro a navios de grande lotação.

— Rio do estado de Michigan (Estados Unidos). Nasce no condado de Saginaw, onde se fórma pela reunião dos rios de Flint e de Shiawassee, dirige-se para N. e perde-se na bahia de Saginaw. Os braços e affluentes d'este rio banham uma parte consideravel da peninsula medindo o principal d'elles não menos de 45 kilom de comprimento e 8 a 10 metros de profundidade. E' navegavel até Saginaw-City, por barcos de vapor de grande lotação.

Saginaw. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), na parte E. do estado, junto á bahia de Saginaw, atravessado pelos rios de Saginaw, de Flint e de Shiawassee, banhado tambem por outros menos importantes. Tem 1:555 kilom. quad. de superficie e 30:097 habit. Capital Saginaw-City. Territorio accidentado. Sólo arenoso e fertil, produzindo principalmente trigo, milho, aveia e feno. Exportação de madeira de pinho.

— **City.** Cidade capital do condado de Saginaw, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 143 kilom. N. N. O. de Détroit, nas margens do rio Saginaw, 1:004 habit. Est. teleg.

Saginaw. Cabo na costa da provincia Transcaspiana (Russia asiatica), banhado pelo Mar Caspio, a 43º 57′ Lat. N. e 58º 56′ Long. E.

Saginiga. Lago da America do Norte, na fronteira dos Estados Unidos e da Nova Bretanha, entre os lago Superior e Rainy. Mede 20 kilom. de comprimento e 6 de largura. Descarrega-se no lago da Rainy.

Sagitz. Rio da provincia de Uralsk, no Turkestan (Russia asiatica). Corre para O. e depois para S. O., e lança-se no Mar Caspio, por duas embocaduras, depois de um curso de 300 kilom.

Sagnat. Pov. do departamento de Creuse (França), a 24 kilom. de Gueret, 530 habit.

Sagnay. Pov. da provincia de Camarinas Sul, na ilha de Luçon (Filippinas), 750 habit. Producção de assucar.

Sagne. Pov. do cantão de Neuchâtel (Suissa), perto de Chaux de Fonds, 1:950 habit. Patria de Daniel Richard, a quem este cantão deve a industria de relojoaria. Est. teleg.

Sagnes (Les). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 50 kilom. de L'Argentière, 850 habit.

Sago. Rio da ilha de Cuba (America hespanhola). Corre na parte S. E. da ilha, dirige-se para N. O. e desagua no Oceano Atlantico.

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 384 habit. O logar, situado nas proximidades da estrada real de Monsão para Arcos de Valle de Vez, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Sagolair. Rio do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Balaghat (India britannica). Nasce nos montes Nalla-Molla e lança-se no Pennair, a 12 kilom. E. de Sidhaut, depois de um percurso de 120 kilom. na direcção S. S. E.

Sagona. Ilhota da bahia Fortune, da ilha da Terra Nova (America do Norte), a 47º 22′ Lat. N. e 46º 40′ Long. O.

— Pov. do departamento de Corsega (França), em uma planicie a 4 kilom. da foz do Liamone. Foi outr'ora cidade importante e séde de bisp. Possue um bom porto, assignalado por uma torre branca e um excellente ancoradouro no golfo de Sagone. De todos os portos da ilha de Corsega é este por onde sae maior quantidade de madeiras.

Sagone. Golfo na costa O. do departamento de Corsega (França), a 42º 4′ Lat. N. e 17º 48′ Long. E. Mede 4 kilom. de largura á entrada e 3 de extensão. Descarrega-se n'elle rio do mesmo nome.

Sagonne. Pov. do departamento de Cher (França), a 31 kilom. de Saint Amand, 745 habit.

Sagor. Ilha do territorio da presidencia e proviacia de Bengala (India britannica), a 92 kilom. S. S. O. de Calcutta, a E. da embocadura do Hooghly. Tem 18 kilom. de comprimento e 9 de largura. Logar celebre entre os hindus por uma romaria que ali fazem.

— Cidade fortificada do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 320 kilom. S. P. de Allahabad, perto da margem do Dessaun.

Sagra (Sierra La). Cordilheira da Hespanha, a 37º 55′ Lat. N. e 6º 37′ Long. E. Estende-se na direcção de E. para O. entre as provincias de Granada e Murcia, e apresenta um desenvolvimento de 45 kilom.

Sagres (Cabo de). Cabo na costa da Guiné de Cabo Verde (Africa occidental), defronte das ilhas dos Idolos ou do Loss, e extremo da ilha de Tumbo. E' de areia e fica-lhe proximo uma praia tambem de areia branca terminada em rochedos altos e muito cortados de quebradas. Este

Digitized by Google

cabo tem tambem o nome da ponta Tumba e foi descoberto por Pedro de Cintra em 1460 ou 1461, que lhe poz aquelle nome em memoria da fortaleza que o infante D. Henrique mandou fazer sobre uma das pontas do cabo de S. Vicente, em Portugal, a que foi tambem dado o nome de Sagres. O estabelecimento do porto é ás 6 horas e 35 minutos, a amplitude das aguas de 3m,8 tendo-se porém, já ali visto subir a maré até 5m,2.

Sagres (Nossa Senhora da Graça). Villa e freg. do conc. de Villa do Bispo, com. de Lagos, dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 474 habit. A villa, situada em uma peninsula, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Foi fundada em 1119, segundo uns, ou 1416, segundo outros, pelo infante D. Henrique que lhe deu o nome de Tersanabal (Terça Naval), ou Villa do Infante, concedeu-lhe privilegios, ali assentou a sua morada, construiu o primeiro observatorio de Portugal, officinas de construcções navaes, e instituiu escolas de mathematica e cosmographia, d'onde sairam os grandes descobridores portuguezes como Gonçalo Velho Cabral, e muitos estrangeiros como Balthasar, fidalgo allemão; Balort, dinamarquez, Cadamosto, veneziano; Jacome de Bruges, flamengo. N'esta mesma villa falleceu o grande infante em 1460. Em memoria d'elle existem embutidas nas paredes de umas casas, que se diz lhe pertenceram, duas lapides com inscripções e com as armas do infante, tendo por timbre uma cabeça de serpente alada com a legenda que foi sempre a sua divisa Talent de bien faire. Este monumento foi mandado levantar por D. Maria II em 1839.

Sagua. Rio da ilha do Cuba (America hespanhola). Corre para N. E. e desagua no canal de Bahama.

— (La Grande). Pov. da ilha de Cuba (America hespanhola), perto da costa N., na margem do Sagua.

Saguassú. Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Desagua no canal ou rio Aracary. E' navegavel.

Saguenay. Rio do Canadá (America do Norte). Nasce de varios lagos ao N. da provincia de Quebec, corre para E., inclina-se para S. E. e entra no lago St. John, que atravessa, continuando o seu curso na direcção E. até lançar-se no estuario do S. Lourenço. Depois de saír do lago, recebe grande numero de affluentes, entre os quaes o Peribonea, o Marguerite e outros. E' um bello rio, que tem 4 kilom. de largura e 280 a 1:000 metros de fundo. A maré sobe até á distancia de 100 kilom.

— Condado da provincia de Quebec (Canadá), banhado ao S. pelo rio de seu nome e a O. pelo rio de S. Lourenço. E' atravessado por uma grande quantidade de rios que vão desaguar n'este ultimo, sendo o mais importante de todos o Betsiamite.

Saguim. Rio da provincia de Sergipe (Brazil). Junta-se ao rio Real pela margem esquerda e proximo do mar.

Sagurlui. Rio da Romania (Europa). Corre na Moldavia, na direcção do S., e desagua no Sereth, a O. de Galatz.

Sagy. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), na fronteira da provincia e junto da foz do rio Guajú. Ao N. d'esta pov. desagua o pequeno rio do mesmo nome.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 8 kilom. de Louhans, 2:477 habit.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 13 kilom. de Pontoise, 620 habit.

Sah Bay Miun. Cidade do estado de Pegú, na Birmania (Indo-China), a 152 kilom. N. O. de Rangoon, na margem esquerda do Irawaddy.

Sahagun. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), a 54 kilom. de Leon, entre os rios Cea e Valderaduey, 2:588 habit. Fitas de lã e de linho de todas as côres. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saham Toney. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Swaffham, nas margens do Wissey, 1:274 habit.

Sahané. Pov. da provincia de Kurdistan (Persia), a 40 kilom. E. de Kermanshah, 1:000 habit.

Sahar. Cidade do Hadramaut, na Arabia (Asia), a 335 kilom. S. E. de Sana, junto ao Mar de Oman. Porto importante. Consideravel commercio de incenso.

Saharâ. Immenso deserto da Africa, o qual se estende desde o Oceano Atlantico até ao valle do Nilo, atravessando o continente africano na sua maxima largura. Tem por limites, ao N. os estados Barbarescos, a E. o Egypto e a Nubia, ao S. o Sudão e a Senegambia, e a O. o Oceano Atlantico. Comprehendido entre 16º e 30º Lat. N., e 38º e 8º Long. E., calcula-se ter 4:500 kilom. de comprimento de E. a O., 1:800 de largura e uma superficie de 4 400:000 kilom. quad. As costas, bem como as linhas ou itenerarios que as caravanas seguem desde tempos immemoriaes, são as partes mais conhecidas do Saharâ. Determinam essas linhas os oasis, unicas estancias ou logares habitaveis que existem como que perdidos no meio do grande deserto, e em redor dos quaes se encontra aproveitado, até á ultima pollegada, o terreno que póde ser irrigado. Ahi, a par da palmeira que produz a tamara, cresce o pecegueiro, a ameixeeira, a romanzeira, a vinha, o milho, o trigo e o tremôço. Afóra, porém, estas ilhas do vasto mar de areias que constitue a maxima parte do Saharâ, apenas interrompem a uniformidade do deserto, aqui, uma ou outra moita de arbustos espinhosos; acolá, uma pouca de herva, uma nascente de agua, algumas collinas de rocha ou alguns monticulos de areia, ora isolados, ora formando diversas series de ondulações.

A costa do Saharâ apresenta quasi por toda a parte um aspecto selvatico e profundamente triste. Os pontos mais notaveis d'ella são o golfo de Santa Maria, a O. do qual avança o cabo Branco, e um pouco mais ao S. a bahia de Arguin, que do lado de O. se apresenta orlada de um grandissimo banco de areia e de perigosos recifes, nos quaes em 1816 se despedaçou a fragata Medusa. Muito para o N. distinguem-se os cabos Juby e Bojador, tão temidos outr'ora dos navegantes e pela primeira vez dobrados em 1433 pelo portuguez Gil Eannes; finalmente, ao S., o porto de Portendik, onde os francezes têem uma feitoria. Ao longo da costa do Saharâ encontram-se varias montanhas que a maior parte das vezes não passam de picos isolados. As que mais se conhecem são as montanhas Brancas que vão terminar no cabo Branco; os montes Cintra, situados um pouco mais para o N.; a Djebel Khal, ou a cordilheira das montanhas Negras, a N. E. do cabo Bojador; e as montanhas do Monselminet, ramificação do Atlas.

Como o Saharâ é rico em depositos de sal gemma e contém differentes pantanos salgados em que se encontram conchas, concordam geralmente os geologos em considerar o Saharâ como um antigo fundo de mar trazido á superficie em resultado de uma commoção do globo terrestre; hypothese esta em que tambem se póde admittir que os principaes montes do Saharâ tenham sido outras tantas ilhas do primitivo Mediterraneo africano e hajam constituido archipelagos ou cordões insulares, explicando-se por esta fórma a existencia de grande numero de pontas de flecha, fabricadas de silex, que ali têem sido achadas e que attestam um trabalho humano prehistorico. Na maxima parte da respectiva superficie, apresenta o Saharâ o aspecto de um vasto mar de areia movediça, cujas vagas, impellidas pelos ventos alizados que o varrem de E. a O., tendem a accumular-se, principalmente d'este ultimo lado, onde devoram e fazem desapparecer subterraneamente as torrentes que se despenham do Atlas, restringem cada vez mais o fraco dominio da cultura e attingem, n'alguns pontos, as margens do Niger e do Senegal, bem como o litoral banhado pelo Oceano.

O mar de areia por excellencia é a parte occidental do deserto, o Sahel ou a Planicie dos Arabes, que se estende ao S. de Marrocos e da provincia de Oran na direcção do Tombuctu e do Niger central; a região mais accidentada é a central ou o Saharâ propriamente dito, cujas montanhas mais elevadas surgem entre os meridianos que ligam os oasis de Urgla e de Ghadamés ao Haússa, na Nigricia. Através d'esta região corre de S. a N. a serie de rochedos e de oasis que constitue a linha que ha mais directa entre o lago Tshad, o Fezzan e Tripoli. Para alem d'ella estendem-se as solitarias plagas da região E., chamada deserto da Libya, da qual o Saharâ está separado a N. E. pelos rebordos dos planaltos e cordilheiras do Tibesti.

A beira do Atlantico, perto do cabo Bojador, têem as areias movediças formado dunas de 120 metros de altura e que são indubitavelmente as mais elevadas do globo. A fina poeira que estas areias espalham na atmosphera até grandissima distancia e que tantas ophthalmias originam, são mais outro perigo acrescentado aos que acompanham o accesso a esta costa onde tantos navios têem naufragado e sido presas da rapacidade dos mouros que a infestam. Os oasis, bem como os poços que medeiam entre elles e que

Digitized by Google

ensinam ás caravanas o caminho do deserto, principiam a rarear e a ser menos importantes no interior do Sahel do que no Sahará central. A flora limita-se ali a algumas moitas de tomilho, ao cardo, que absorve a pouca humidade que existe no ar, ás mimosas e acacias que o camello devora com avidez sem se incommodar com os espinhos que as defendem, finalmente ás plantas que podem resistir é ardencia dos ventos ou que, dotadas de natureza alcalina, podem viver n'um terreno impregnado de sal.

A vibora, o escorpião e a formiga são as unicas especies do reino animal que vivem no deserto.

Do reino alado sómente o pardal e o pombo se encontram nos oasis. Todos os outros passaros são afugentados do deserto pelo milhafre e pelos corvos que pairam sobre as solidões do Sahará e acompanham as caravanas para se cevarem nos cadaveres que ficam pelo caminho. No Sahará não ha feras; o unico animal feroz que se encontra, mas tão sómente nas orlas do deserto, é o leão, que ali se occulta com o matto, para se lançar sobre o abestruz e sobre o antilope que ousam aventurar-se n'aquellas paragens. No Sahará central são muito menores as planicies de areia do que no Sahel; ali deparam-se maiores espaços susceptiveis de ser passageiramente utilisados para pastagens, o sólo cobre-se de artimisia e de absintho que embalsamam o ar as trovoadas originam maior numero de torrentes passageiras e as aguas acodem mais facilmente á superficie do sólo, bastando para isso apenas um furo de 2 até 3 metros de profundidade. Os oasis são, pois, n'esta parte muito mais numerosos assim como tambem muito mais extensos.

As caravanas que atravessam o deserto são organisadas ou pela devoção dos perigrinos, ou pelo espirito mercantil, ou por ambos estes dois moveis reunidos. As mais importantes são as que saem de Fez, da cidade de Marrocos e de Tripoli com destino a Tombuctú, ao Cairo e a Mecca; ou as que partem de Tripoli, por Ghadamés, e se dirigem ao Bornú. Na viagem de Fez a Tombuctú costumam gastar-se 129 dias dos quaes 59 são destinados ao descanso. Na travessia d'esses dilatados areaes, onde não póde haver estradas, constituem os pontos de orientação mais commum o rochedo que se avista ao longe, uma collina ou uma palmeira. A extrema pureza da atmosphera augmenta ali o volume a todos os objectos e occasiona extraordinarias illusões a que accresce o curioso phenomeno da miragem, ao passo que o silencio mysterioso da solidão immensa e a inacção multiplicam as allucinações do cerebro. Aos calores ardentissimos do dia costumam seguir-se noites tão frias que difficilmente se prescinde então de uma boa fogueira. N'alguns pontos do Sahará costumam cair chuvas copiosas desde julho até outubro. Outros grandes espaços ha, todavia, em que se não encontra sequer um d'esses poços intermedios que servem como que de escala entre os differentes oasis ao passo que indicam o itenerario a seguir. Linhas ha onde durante muitos dias de jornada se não encontra sequer uma gota de agua; e em tal caso, triste é a sorte da caravana que por qualquer imprevidencia perdeu a provisão de agua que levava. Este oceano de areia, cujo silencio intimida ainda mais que o do mar, offerece tambem como elle muitas vezes um horisonte sem limites, e como elle é tambem sujeito a tempestades e póde sepultar caravanas inteiras sob as vagas de areia que o vento levanta e arrebata furiosamente. Em 1805 desappareceu no meio de uma d'estas tormentas uma caravana de 2:000 pessoas. Em todos os itinerarios do deserto, as ossadas de homens, de cavallos e de camellos, cujos esqueletos guardam ás vezes a attitude em que estavam no momento de expirar, são outros tantos testemunhos de similhantes catastrophes e dos accidentes mais communs da morte pela fome e pela sede.

O elemento berbere occupa no estado sedentario ou nomada toda a vastissima extensão do Sahará e compõe-se, quando muito, de 4.000:000 habit.; mas as tribus, aliás muito disseminadas, de que se compõe, pertencem a 3 familias distinctas que se encontram a O., ao centro e a E. A população, de muito má fama, que habita o litoral do Atlantico, é extremamente mesclada e revindica o nome de arabes.

Ao centro habitam os tuaregs que constituem uma familia berbere de raça pura e se dividem n'um grande numero de tribus disseminadas pelo Sahará central, algumas das quaes, estabelecidas sedentariamente em grandes oasis, habitam differentes cidades e aldeias, emquanto outras, vivendo principalmente da creação de gado, são forçosamente nomades. A importancia dos tuaregs consiste sobretudo em servirem de guias e escoltas ás caravanas que atravessam o deserto entre o Sudão e as costas septentrionaes, mediante a paga de um tributo. O morticinio da missão do coronel Flatters em fevereiro de 1881, provou mais uma vez que no deserto só ha, como os arabes dizem, dois inimigos a temer: o escorpião e o tuareg.

No interior do Sahará argelino, a S. O. de Tafilet, ou ao S. da provincia de Oran, estende-se um vasto grupo de oasis povoados de tribus arabes e berberes cruzadas com sangue negro, as quaes reconhecem a auctoridade espiritual do imperador de Marrocos, de cuja suzerania dependem nominalmente. Os habit. d'estes oasis são os principaes intermediarios do commercio da Argelia com a região de Tuat para onde todos os annos partem 3 ou 4 grandes caravanas expedidas de Tlemcen. O territorio de Tuat, cujos habit. intendem e praticam perfeitamente a arte das irrigações, abunda em tamaras, cevada, trigo e algodão. Compõe-se do grupo de Gurara, situado perto de um antigo lago salgado que existe ao N.; do Tuat propriamente dito, no baixo Saura, a S. O., conjunctamente com a capital Tamentit; e do Tidikelt a E., onde se encontra o oasis de Ain Salah, cuja prosperidade commercial é inteiramente devida á sua posição de tal modo central, que a distancia d'esta praça a Tombuctu é proximamente a mesma em que está de todos os portos dominantes das costas barbarescas.

N'esta região de oasis, onde se contam cerca de 10.000:000 palmeiras, cuja producção se calcula em 150:000 toneladas de tamaras, encontram-se, n'uma área de 300 kilom. de comprimento e de 160 de largura, rodeadas de virente vegetação, 350 pov. com uma população não inferior, na totalidade, a 400:000 almas. No conjuncto, formam todas estas communas uma confederação de pequenas republicas, cada uma das quaes timbra em sustentar a sua autonomia local.

O vasto territorio dos tuaregs é em grande parte coberto no interior e orlado ao N., do lado da Tunisia e da Tripolitana, de planaltos e montanhas, em parte muito elevadas, e quasi sempre abruptas. Os principaes massiços que correspondem ás tres actuaes confederações d'este povo e constituem a natural defeza de cada uma, são a N. E. o planalto de Tasili, ao centro o Hogar ou Ahaggar, e ao S. o territorio de Air ou de Asben situado á altitude de 1:500 a 2:000 metros, entrecortado de ferteis valles, na zona das chuvas tropicaes.

Foi ao S. da Tunisia e de Ghadamés, entre o Ahaggar e a região de Air, que pereceu traiçoeiramente a missão Flatters, justamente na região de E. cuja exploração se propozera continuar. Na parte S. do Air florescia até fins do ultimo seculo a cidade de Agadés, fundada em 1460, e que nos seus tempos de prosperidade possuia, segundo dizem, uma população de 50:000 habit. Bastante decaída depois d'essa época não conta hoje mais de 7:000 habit. Ainda assim o rendimento annual do sultão de Air excede actualmente a 18:000$000 réis. O oasis mais notavel dos tuaregs, na extremidade S. E. do planalto de Tasili, é o de Ghat, cuja capital não contém, todavia, mais de 250 fogos. Este oasis, situado á altitude de 787 metros, occupa o angulo meridional de um triangulo pelos lados do qual communica ao N. com Ghadamés e a N. O. com Ain-Salah.

D'esta posição domina a linha de Agadés, d'onde partem como as varetas de um leque est'outras linhas que conduzem ao Sudão por Sokoto e Zyrmi no Haussa, assim como por Zinder no reino de Bornu. Em Ghat costuma verificar-se uma grande feira annual, que dura desde setembro até fins de novembro, e á qual concorrem termio médio cerca de 30:000 camellos carregados de mercadorias que ali são trazidas pelas caravanas do Egypto, de Bengasi e de Tripoli, do Fezzan, da Argelia meridional, de Marrocos e até do Tombuctu. Ao N. de Ghat, que está rodeada de abruptas cordilheiras, alteia-se uma montanha quadrada de 800 metros de elevação e de formação singular, que segundo uma lenda do paiz é habitada por espiritos e encerra incalculaveis thesouros. Barth teve a curiosidade de a subir, mas depois de se ter perdido n'ella esteve a ponto de perecer no regresso.

Os itinerarios mais curtos do Mediterraneo ao Sudão oriental, do N. ao S. em linha recta, são os de Tripoli ao lago Tshad e de Bengasi ao Uadai. O primeiro, seguido pela maioria dos viajantes allemães, atravessa o Fezzan, ao S,

Digitized by Google

do qual continua depois atravez do deserto, seguindo uma linha de rochedos de 300 a 400 metros de altitude média. A 15 dias de marcha de Tedjerri é melancolica e desanimadora a paisagem, e os olhos não descortinam mais do que céu e areaes sem o minimo vestigio de vida vegetal e animal. O primeiro e pequeno oasis que se encontra n'esta linha é o de Yat; o grupo mais extenso, sob 19º e 18º Lat., é o de Kauar, rico em salinas como Bilma, onde reside o sultão principal do districto e se concentra o trafico do sal. Uma extensissima floresta de mimosas occulta a descida d'este oasis para as margens do lago Tshad.

As tribus mais selvagens dos tibbus occupam a N. E. o Tibesti ou Tu, cordilheira volcanica que fórma o rebordo do deserto da Libya, e que no Tarso, seu nucleo central, se eleva a mais de 2:400 metros. N'esta cordilheira não se encontra um valle bem cultivado e matisado de habitações fixas senão no reverso oriental, o valle de Bardai, que toma o nome da torrente que o banha. A população musulmana do Tibesti não excede actualmente a 10:000 almas. O doutor Nachtigall foi o primeiro europeu que se aventurou a visitar o Tibesti em 1869. Roubado e ameaçado de morte pelos indigenas, deveu a vida á fuga e empregou esforços sobrehumanos para conseguir voltar ao Fezzan.

A Gerard Rohlfs, cujas bagagens tiveram igual sorte na expedição que emprehendeu em 1879, de Bengasi ao Uadai, estava em fim reservada como suprema consolação ser o primeiro europeu que visitou Kufra, o unico grande oasis d'este itinerario, que se encontra no deserto da Libya a E. do Fezzan e ao S. de Augela.

Sahatane. Rio da Africa. Corre na parte E. da ilha de Madagascar e lança-se no Oceano Indico, pela costa E. da ilha, a 44 kilom. N. de Foule Point, depois de um percurso de 87 kilom. aproximadamente.

Sahel. Vidè *Saharâ*.

— **d'Alger.** Massiço de montanhas da provincia de Argel (Argelia). Comprehende o massiço central da provincia e as collinas que se prolongam para O. até Koleah.

Sahib. Pequena ilha do golfo de Smyrna (Turquia asiatica), á entrada do golfo, na costa O. da Anatolia, a 38º 38′ Lat. N. e 35º 40′ Long. E.

Sahida. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Amarante (Portugal).

Sahil. Pov. da freg. de S. Martinho da Cortiça, conc. de Arganil (Portugal).

Sahlenbach. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenelbe, 960 habit.

Sahorika. Pov. da Albania (Turquia europea), perto de Prisrend, junto a um pequeno affluente do Drin Branco.

Sahorre. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 20 kilom. de Prades, 707 habit. Ferrarias e fabricas de cutelaria postas em movimento pelas aguas do Roja. Minas de ferro.

Sahually. Cidade da Birmania (Indo-China), a 80 kilom. N. N. O. de Prome, na margem direita do Irawaddy.

Sahune. Pov. do departamento de Drôme (França), perto de Rémuzat, 649 habit.

Sahurs. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 15 kilom. de Rouen, 581 habit.

Sahy. Ilha da provincia de Santa Catharina (Brazil), na enseada do mesmo nome.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), a 9 kilom. S. E. de Villa Nova da Rainha.

— Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Nossa Senhora da Graça, ao fundo de uma pequena enseada onde desagua o rio Sahy-mirim. Tem 1:791 habit. livres e 223 escravos. Foi uma antiga colonia.

— **les-Bains.** Vidè *Sail*.

— **Grande.** Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Separa esta provincia da de Paraná e desagua na bahia do mesmo nome, ao N. da ilha de S. Francisco.

— **Mirim.** Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Desagua n'uma pequena enseada, a 14 kilom. N. da barra de Babitonga.

Sai. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Ufa e desagua no Kama, na fronteira da provincia de Vratka.

— Cidade do reino de Bambarra, no Sudão (Africa), a 69 kilom. O. S. O. de Sego, na margem esquerda do Dhioliba. E' terra espaçosa, rodeada de profundos fossos e de muralhas, defendidas por torres quadradas, regularmente fortificadas.

Saia. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Serro.

Saiansk. Pov. da provincia de Jenisseisk (Russia asiatica), na margem do Jenissei, perto da fronteira da China.

Saibgundge. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 64 kilom. N. O. de Rangpoor.

Saibreira. Pov. da freg. e conc. de Mafra (Portugal).

— Pov. da freg. de Quiaios, conc. da Figueira da Foz (Portugal).

Saibro. Pov. da freg. de Regadas, conc. de Fafe (Portugal).

Saibros. Pov. da freg. de Loivos da Ribeira, conc. de Baião (Portugal).

Saican. Rios da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributarios do Jacuhy e do Ybicuhy Grande.

— Pov. da provincia do Rio Grande (Brazil), no municipio do Alegrete.

Saïda. Pov. do departamento ou provincia de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 60 kilom. de Mascara, 4:418 habit. Está bem situada em relação ao commercio que se faz entre o Tell e as tribus do Sahará. Foi occupada no principio do anno de 1844. Sólo favoravel á cultura da vinha. Fabrica de serração. Moinhos. Pedreiras de marmore. Consideravel commercio de cereaes, lã, pelles, gado e manufacturas europeas. Est. teleg.

Saida. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Freiberg, entre o Mulde de Freiberg e o Flöha, 1:414 habit. Fabrico de rendas. Mina de cobre.

— Cidade maritima da Syria (Turquia asiatica), a 33º 33′ Lat. N. e 44º 29′ Long. E., a 69 kilom. N. N. E. de Acre, á beira do Mediterraneo, 12:000 habit. Possue um pequeno porto quasi totalmente obstruido pelas areias. Tem aspecto aprasivel quando olhada exteriormente, e é protegida do lado de terra por elevada muralha, defendida e dominada ao S. por uma torre, cuja construcção se attribue a S. Luiz. No interior consta de ruas estreitas, sujas e mal construidas. Perto do porto existe um castello em ruinas, cercado de agua e em communicação com a cidade por meio de uma ponte estreitissima. Posto que seja bom o ar que se respira, costuma ali grassar a peste. E' sujeita a tremores de terra. Commercio importante, embora em menor escala do que foi n'outros tempos. Exportação de cereaes, seda, algodão cru e em fio. Cultura da amoreira. Est. teleg.

Saignelégier. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Porrentruy, 1:018 habit. Gado bravo. Est. teleg. Tambem é conhecida pelo nome de *St. Leodegar*.

Saignes. Pov. do departamento de Cantal (França), a 18 kilom. de Mauriac, 570 habit. Bacia de hulha. Fabricas de pannos de linho que se exportam para os departamentos do sul. Serração de madeiras. Commercio de cereaes, cavallos e gado bravo. Mina de hulha; fonte mineral.

Saigneville. Pov. do departamento de Somme (França), a 11 kilom. de Abbeville, 664 habit.

Saignon. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 5 kilom. de Apt, 893 habit.

Saigon. Cidade da Cochinchina franceza (Asia), capital da provincia do seu nome, a 10º 50′ Lat. N. e 115º 48′ Long. E., 14:028 habit. Occupa uma lingua de terra formada por 2 braços do Bienhoa, a 84 kilom. da embocadura d'este rio no Mar da China, e abrange uma superficie de 405 hect. A cidade foi em grande parte destruida por occasião da conquista. Desde então tem sido reconstruida, realisando-se obras importantes, entre as quaes a dessecação dos pantanos. Abriram-se ruas largas e espaçosas. Vêem-se ali já edificios sumptuosos, taes como o palacio do governo, a cathedral e os quarteis. As casas antigas, geralmente construidas de madeira e cobertas de palha de arroz ou de folhas de palmeira, são baixas e assimelham-se a cabanas.

Na parte N. E. e proximo de uma profunda bahia está um bellissimo arsenal que já era importante antes da conquista. O porto de Saigon é, alem de muito seguro, extremamente frequentado, o rio corre ali tão largo e fundo que os navios, por mais agua que demandem, podem fundear a muito pequena distancia de terra. Até ao anno de 1800 foi Macau que sustentou quasi exclusivamente com Saigon relações commerciaes, depois d'aquella época passou porém este commercio a ser tambem explorado por subditos chins e por diversas nações europeas. A exportação de Saigon consiste principalmente em productos da

Digitized by Google

provincia, taes como nozes de bétel, arroz, assucar, pimenta, canella, cardamomo, seda, algodão, madeiras de construcção, pez, breu, azeite, pontas de rhinoceronte, de veado, marfim, ouro, prata e peixe secco.

A cidade de Saigon é regida por um concelho municipal composto de 8 membros francezes ou naturalisados eleitos pelos cidadãos francezes e de 4 indigenas escolhidos pelos eleitores não francezes. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo de paz, de tribunal superior. Estabelecimento de ensino secundario, e o collegio ChasseloupLaubat. Ha na cidade um grande seminario.

Saigon está ligada com Chollen por um tramway. Communica por differentes carreiras com Singapura, Tonkin, e por intermedio d'estas em relações regulares com a Europa.

Tem hospital militar, jardim botanico e granja modelo.

Saigon. Provincia da Cochinchina franceza (Asia), ao N. da de Mytho e ao S. de Bienhoa. A sua população total é de 163:163 habit., das quaes 115 francezes, 156:174 annamitas, 6:495 chins, 257 malabares e 122 malaios. A provincia é montanhosa, na direcção de N., e cortada de varios pequenos rios que desaguam no Mar da China. O terreno cultivado é calculado em 51:149 hect., sendo 39:075 de arrozaes, 6:310 de jardins e 5:767 de culturas diversas. Ha na provincia 974 cavallos, 22:696 bufalos e 13:803 cabeças de gado bovino.

Sail. Pov. do departamento de Loire (França), a 25 kilom. de Roanne, 645 habit. Nascentes de aguas thermaes nos arredores. Tambem é conhecida pelo nome de *Sail-les-Bains*.

— **sous-Couzan.** Pov. do departamento de Loire (França), a 20 kilom. de Montbrison, 772 habit. Fabricas de fiação de algodão, de fiar e cardar lã, atacadores para colletes, serração de madeiras. Nascente abundante de agua mineral, procurada annualmente por cerca de 800 pessoas, desde o principio de junho até fins de agosto.

Sailauf. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Aschaffenburg, 1:030 habit.

Saillac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 20 kilom. de Brives, 696 habit.

Saillagouse. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 35 kilom. de Prades, 593 habit. Fabricas de meias. Nascente ferruginosa.

Saillans. Pov. do departamento de Drôme (França), a 25 kilom. de Die, 1:801 habit. Fabricas de tijolo muito procurado, fiação e tecidos de seda premiados em diversas exposições. Fornos de coser cal. Commercio de vinho estimado, fructas finas e especialmente alperches que são expedidos em grande quantidade para os mercados de Paris. Est. teleg.

Saillant. Pov. do departamento de Puy-de Dôme (França), a 23 kilom. de Ambert, 1:080 habit.

Saillé. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), perto de Guérande, 837 habit.

Saillenard. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 16 kilom. de Louhans, 1:515 habit.

Sailly. Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. de Cambrai, 581 habit. Fabrico de cestos; fabrica de pós de gomma.

— Pov. do departamento de Nord (França), a 12 kilom. de Lille, 918 habit. Fabrica de telha. Moinhos.

— **aux-Bois.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 27 kilom. de Arras, 896 habit.

— **en-Ostrevent.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 16 kilom. aproximadamente de Arras, 771 habit.

— **la-Bourse.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 7 kilom. de Béthune, 742 habit.

— **le-Sec.** Pov. do departamento de Somme (França), a 34 kilom. de Corbie, 594 habit. Fabricas de meias e de flanellas. Extracção de turfa.

— — Pov. do departamento de Somme (França), a 12 kilom. de Abbeville, 616 habit.

— **l'Eau-Reste.** Pov. do do departamento de Somme (França), perto de Bray, 588 habit.

— **Saillisel.** Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Péronne, 1:153 habit. Fitas de baréges e de gaze de seda.

— **sur-la-Lyz.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 20 kilom. de Béthune, 2:754 habit. Numerosas fabricas de branqueamento de tecidos, fiação e tecelagem de pannos de linho. Est. de cam. de ferro.

Sailur. Cidade da provincia de Berar, na presidencia de Bengala (India britannica), na margem esquerda do Purna.

Saima. Lago da Finlandia (Russia europea), a 61º 15′ Lat. N. e 37º 28′ Long. E., nas provincias de Viborg e Nyland, pertencente á primeira a parte S. e á segunda a N. do mesmo lago, cuja extensão é de 72 kilom. na direcção N. S. com a largura maxima de 45. Não tem fórma regular. Contém uma infinidade de ilhas. Descarrega-se ao S. por meio do Woxin no lago Ladoga.

Sain. Rio da Prussia. Nasce na provincia de Hesse Nassau, entra na provincia Rhenana e desagua no Rheno, perto de Bendorf.

— **Bel.** Pov. do departamento de Rhone (França), perto de Arbresre, 1:297 habit. Fabricas de acidos e de cortume de couros. Minas de cobre e de enxofre. Est. de cam. de ferro.

Saincaze Meauce. Pov. do departamento de Nièvre (França), perto de Nevers, 597 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sainde. Pov. da freg. de Paderne, conc. de Melgaço (Portugal).

Saindos. Pov. da freg. de Lanhezes, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Sainghin-en-Mélantois. Pov. do departamento de Nord (França), a 11 kilom. de Lille, 1:785 habit. Fabricas de oleos, assucar, aguardente, estofos e cortume de couros.

— **en-Weppes.** Pov. do departamento de Nord (França), a 18 kilom. de Lille, 2:388 habit. Fabrica de branqueamento de pannos.

Sainneville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 17 kilom. do Havre, 636 habit.

Sainpuits. Pov. do departamento de Yonne (França), a 45 kilom. de Auxerre, 916 habit. Pedra de cantaria.

Sains. Pov. do departamento de Aisne (França), a 12 kilom. de Vervins, 2:428 habit. Fiação e tecelagem de lã; fabrico de laçadeiras. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), perto de Pleine Fougères, 788 habit.

— Pov. do departamento de Nord (França), a 7 kilom. de Avesnes, 2:643 habit. Fabricas de meias de lã, branqueamento de lã e cerveja. Ferrarias. Olarias, tubos de drenagem. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Somme (França), a 10 kilom. de Amiens, 777 habit.

— **en-Gohelle.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), perto de Houdain, 618 habit. Fabricas de assucar.

— **lés-Marquion.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 27 kilom. de Arras, 545 habit.

Sainsk. Cidade fortificada da provincia de Orenburg (Russia europea), nas margens do Sai, 1:500 habit.

Saint, Sainte, San, Santo. Todos os nomes precedidos d'estes adjectivos, que em seguida se não encontrem, deverão procurar-se por ordem alphabetica, independentemente dos mesmos adjectivos.

— (Le). Pov. do departamento de Morbihan (França), a 54 kilom. de Pontivy, 1:609 habit.

— **Albans.** Pov. do condado de Somerset, no estado de Maine (Estados Unidos), a 75 kilom. N. E. de Augusta, 1:675 habit.

— — Pov. do condado de Licking, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte O. central do condado, 1:110 habit.

— — Pov. do condado de Franklin, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 36 kilom. N. de Burlington, á beira do lago Champlain, 7:014 habit. Est. teleg.

— **Andrews.** Pov. do condado de Washington, no estado de Florida (Estados Unidos), a 15 kilom. do golfo do Mexico, n'uma situação encantadora e saluberrima, junto á bahia de Florida que lhe fórma um excellente porto.

— **Antoine.** Pov. do departamento de Constantina, na Argelia (Africa franceza), a 7 kilom. de Constantina, na estrada que conduz de Philippeville a El-Arrouch. Clima salubre, proprio para a creação de gado. Producção de vinho, cereaes, tabaco, oliveiras e amoreiras, no respectivo territorio.

Digitized by Google

Saint Antony. Cidade do condado de Ramsey, no estado de Minnesota (Estados Unidos), a 44º 48′ Lst. N. e 82º 18′ Long. O., a 12 kilom. acima de St. Paul, na margem esquerda do Mississipi, junto ás cachoeiras de Saint Antony, 4:000 habit.

— **Charles.** Centro agricola do departamento de Constantina, na Argelia (Africa franceza), a 17 kilom. S. de Philippeville, em meio do valle Saf-Saf, junto á estrada que liga Philippeville a Constantina, e no ponto em que o Saf-Saf incide com o Ued Zerga, 2:152 habit. Territorio muito fertil, rico em madeiras, em excellentes pastagens e cereaes. Agua abundante e boa. Culturas industriaes. Est. de cam. de ferro.

— — Cidade do condado de Kane, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 63 kilom. O. de Chicago, nas margens do rio Fox, 2:281 habit. Commercio activo e progressivo, servido pelos cam. de ferro que conduzem de Chicago a Galena e de Chicago ao Mississipi. Est. teleg.

— — Cidade capital do condado de Saint Charles, no estado de Missouri (Estados Unidos), sobre um bellissimo planalto, á beira do Missouri e a 33 kilom. da embocadura d'este rio, 3:479 habit. Minas de carvão. Pedra calcarea. Est. teleg.

— **Clair.** Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), limitado a S. E. pelo rio de Coosa, n'uma extensão de 75 kilom. aproximadamente. Tem 1:094 kilom. quad. de superficie e 9:360 habit. Capital Ashville. Territorio montanhoso e em parte coberto de florestas de carvalhos e de outras arvores. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batatas, aveia e algodão. Grande quantidade de carvão mineral betuminoso. E' servido pelo rio de Coosa, que é navegavel por barcos de vapor.

— — Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), nas margens dos rios de Loke, Huron e de Saint Clair, que o separa do Canadá, e banhado pelos rios de Belle, Blach e de Mill. Tem 136 kilom. quad. de superficie e 36:661 habit. Capital Saint Clair. Territorio accidentado e em parte coberto de pinheiros e outras arvores. Sólo fertil na parte S. e arenoso na N. O., produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Exportação de madeira de pinho.

— — Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), na fronteira do estado de Missouri, nas margens do Mississipi, em frente de Saint Louis, atravessado a S. E. pelo rio Kaskaskia e a N. O. pelo rio de Cahokia, e banhado tambem pelos rios de Silver e de Richeland. Tem 951 kilom. quad. de superficie e 51:068 habit. Capital Belleville. Territorio accidentado e em partes plano, coberto de prados e florestas. Sólo geralmente fertil, produzindo entre outras cousas milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Exportação de gado bravo e de carne de porco salgada. Minas de carvão. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Cincinnati a Saint Louis.

— — Condado na parte O. S. O. do estado de Missouri (Estados Unidos), atravessado pelo rio Osage, banhado pelos rios de Sac, Warblow, Peshaw e Monoghan. Tem 981 kilom. quad. de superficie e 6:742 habit. Capital Osceola. Territorio algum tanto accidentado e coberto de prados e florestas. Sólo fertil, produzindo sobretudo milho, trigo, aveia e feno.

— — Pov. do condado de Buttler, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte central do condado, 1:187 habit. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Cincinnati a Hamilton e a Dayton.

— — Pov. do condado de Bedford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de Bedford, 2:219 habit.

— — Pov. do condado de Columbiana, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, e atravessado pelo canal que conduz de Sandy a Beaver, 1:156 habit.

— — Pov. do condado de Saint Clair, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, e atravessado pelo rio de Pine, 2:052 habit.

— — Cidade do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 93 kilom. N. de Harrisburg, 5:726 habit. Deve a prosperidade em que se encontra, ás ricas minas de carvão que lhe ficam proximas. Est. teleg.

— **City.** Pov. do condado de Westmoreland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 66 kilom. E. de Pittsburg e a 18 de Greensburg, 777 habit.

Saint Cloud. Colonia agricola do departamento de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 23 kilom. E. de Oran e a 16 S. de Aarzew, na estrada que liga estas duas cidades, 1:990 habit. Territorio de vasta extensão, dotado de notavel fertilidade e banhado por um rio formado pelas aguas da montanha. O sólo produz algodão, ruiva, mostarda e tabaco. Moinhos de vento. Nascente mineral. Est. teleg.

— **Croix.** Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), nas margens do Minnesota, limitado a O. pelo rio e pelo lago de Saint Croix, e banhado tambem pelos rios de Willow e Rush. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 11:035 habit. Capital Hudson. Territorio quasi coberto de pinhaes. O sólo produz milho, aveia e cevada; fabrico de manteiga.

— — **Falls.** Cidade capital do condado de Polk, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), nas margens do rio de Saint Croix, que é navegavel por barcos de vapor, 543 habit. Madeira de pinho.

— **David.** Cidade da provincia de Carnatica, no territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 20 kilom. S. de Pondichery, junto ao golfo de Bengala, e perto da embocadura do Punnair. Grande deposito de estofos de algodão estampados. Depois da tomada de Madrasta pelos francezes, tornou-se este ponto, onde os inglezes tinham uma feitoria desde 1691, a capital das possessões inglezas na Carnatica. Mais tarde porém, apoderou-se Lally do forte Saint David e fez demolir as fortificações.

— **Denis-du-Sig.** Cidade do departamento de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 52 kilom. de Oran, junto á estrada de Mascara, n'uma das planicies mais extensas e mais ferteis da Argelia, 6:479 habit. Territorio fertil e banhado pelo Sig. Culturas de algodão, ruiva, tabaco, seda, cochonilha, colza e vinha. Fabricas de moagem. Grande fabrica para descascar algodão. E' o primeiro entreposto interior da provincia cujo centro occupa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Francis.** Condado na parte E. do estado de Arkansas (Estados Unidos), entre os rios de White e de Saint Francis, que são navegaveis por barcos de vapor, e banhado tambem pelo rio de Cache. Tem 136 kilom. quad. de superficie e 6:714 habit. Capital Mount Vernon. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo milho, aveia e algodão. Exportação de gado e de carne de porco salgado.

— — Pov. do condado de Philips, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 5:061 habit.

— **François.** Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado a S. E. pelos rios de Big e de Maramee, banhado tambem pelo rio de Saint Francis. Tem 528 kilom. quad. de superficie e 9:742 habit. Capital Farmington. Territorio montanhoso e em parte coberto de florestas. Sólo bastante fertil, produzindo milho, trigo e aveia. Industria desenvolvida. Commercio activo. Minerio de ferro.

— **George.** Pov. do condado de New Castle, no estado de Delaware (Estados Unidos), a 24 kilom. S. S. O. de Wilmington, á beira do canal de Delaware e de Chesapeake, 5:075 habit.

— **Helena.** Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), á beira do rio Mississipi, limitado a S. E. pelo rio Amite e banhado tambem pelo rio de Tickfah. Tem 815 kilom. quad. de superficie e 5:423 habit. Capital Greensburg. Territorio plano. Sólo arenoso e pobre, consistindo a producção principalmente em milho e canna saccharina. Industria desenvolvida. Fabrico de aguardente e assucar.

— **James.** Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), á beira do rio Mississipi, limitado a N. E. pelo lago Maurepas. Tem 498 kilom. quad. de superficie e 10:142 habit. Capital Bringiers. Territorio plano. Sólo fertil em canna saccharina e milho.

— **John.** Rio do estado de Florida (Estados Unidos). Nasce de uns pantanos que existem a E., dirige-se primeiro para N. O., atravessa o lago George, depois corre para N. até Jacksonville, toma em seguida a direcção E. e desapparece no Atlantico, a 30º 3′ Lat. N., depois de um curso de 302 kilom. E' navegavel até Palatka por barcos de vapor.

— **Johnsbury.** Pov. do condado de Caledonia, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 52 kilom. N. E. de Montpelier, 4:665 habit. Commercio activo. Est. de cam. de ferro.

Digitized by Google

Saint Jonhsville. Pov. do condado de Montgomery, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte N. O. do condado, á beira do rio de Mohawk e do canal de Erié, 3:189 habit.

— **Joseph.** Condado na parte S. S. O. do estado de Michigan (Estados Unidos), nas margens do Indiana, atravessado pelo rio de Saint Joseph e banhado tambem pelos de Portage, Prairie, Pigeon e de Fawn. Tem 797 kilom. quad. de superficie e 26:275 habit. Capital Centreville. Territorio accidentado e cortado de prados. Sólo extremamente fertil, produzindo milho, trigo, batatas e feno. Commercio servido pelo cam. de ferro de Michigan-Southern e pelo rio de Saint Joseph, que é navegavel por barcos de vapor.

— — Condado na parte N. do estado de Indiana (Estados Unidos), á beira do Michigan, e banhado pelos rios de Saint Joseph e de Kankakee. Tem 710 kilom. quad. de superficie e 25:322 habit. Capital South Bend. Territorio quasi plano, cortado de prados e de carvalhaes. Sólo extremamente fertil e bem cultivado, produzindo milho, trigo, aveia e feno. Minerio de ferro. Commercio servido pelo cam. de ferro de Indiana-Northern.

— — Pov. capital do condado de Tensas, no estado do Louisiana (Estados Unidos), na margem direita do rio Mississipi, 3:000 habit.

— — Cidade do condado de Berrien, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 293 kilom. O. de Détroit, na embocadura do rio de Saint Joseph, 2:994 habit;

— — Pov. do condado de Allen, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:373 habit.

— — Cidade capital do condado de Buchanan, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 513 kilom. acima de Jefferson, 19:565 habit. E' a cidade mais commerciante do Missouri occidental e o ponto de reunião dos emigrantes que se destinam ao Oregon e á California. Territorio circumjacente extremamente fertil. E' servida pelo cam. de ferro de Saint Joseph a Hannibal.

— — Cidade capital do condado de Calhoun, no estado de Florida (Estados Unidos), junto á bahia de Saint Joseph, no golfo do Mexico.

— **Louis.** Colonia agricola do departamento de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 24 kilom. de Oran, 800 habit. Cereaes. Culturas industriaes.

— **Lucie.** Condado do estado de Florida (Estados Unidos), na parte S. E. da peninsula, á beira do Atlantico. Atravessa por elle o rio de Kessinee e o lago Okechobee, que tem proximamente 45 kilom. de diametro. Territorio plano, coberto de pinhaes.

— **Mark's.** Cidade capital do condado de Wakulla, no estado de Florida (Estados Unidos), a 33 kilom. S. de Tallahassee e a 9 da bahia Appalachee, nas margens do rio de Saint Mark, perto da sua juncção com o Wakulla. Est. teleg.

— **Martin.** Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), nas margens do lago Grand, limitado a E. pelo rio de Grand e atravessado pelos rios de Atchafalaya e de Teche. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 9:370 habit. Capital Saint Martinsville. Territorio plano. Sólo fertil em canna saccharina, algodão e milho. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Nova Orleans a Opelousas.

— **Martin's.** Pov. do condado de Worcester, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 181 kilom. S. E. de Annapolis, 1:133 habit.

— **Martinsville.** Cidade capital do condado de Saint Martin, no estado de Louisiana (Estados Unidos), a 188 kilom. O. S. O. de Baton Rouge, na margem direita do rio de Teche, 1:190 habit.

— **Mary.** Pov. do condado de Camden, no estado de Georgia (Estados Unidos), nas margens do rio Saint Mary, a 14 kilom. do mar, 836 habit. Porto accessivel a navios de grande lotação. Tem um clima muito favoravel para quem soffre do peito, pelo que é procurada por numerosos doentes.

— — Pov. do condado de Auglaize, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 158 kilom. O. N. O. de Columbus, á beira do canal de Miami, 1:470 habit. Foi n'outros tempos a capital do condado de Mercer.

— — Condado do estado de Maryland (Estados Unidos), á beira da bahia de Chesapeake, na embocadura dos rios de Potomac e de Patuxent. Tem 377 kilom. quad. de superficie e 14:944 habit. Capital Leonardtown. Territorio quasi plano. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e trigo; fabrico de manteiga. Industria de algodão.

Saint Mary. Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), á beira dos rios de Gulf e de Mexico, limitado a N. O. pelo lago Chestimacha e banhado tambem pelos rios de Atchafalaya e de Teche. Tem 1:223 kilom. quad. de superficie e 13:868 habit. Capital Franklin. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo principalmente assucar e milho; fabrico de assucar e de melaço. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Nova Orleans a Opelousas e pelo rio Teche, que é navegavel por barcos de vapor n'uma distancia de 302 kilom.

— — Canal dos Estados Unidos. Tem origem na extremidade S. E. do lago Superior, segue a direcção S. E. por espaço de 100 kilom. aproximadamente e descarrega-se no lago Huron. O rapido denominado Salto de Saint Mary fórma ali uma cascata de mais de 7 metros em relação a uma extensão de 1:100. Torneia esta cascata um outro canal que é navegavel por navios de grande lotação. O estreito de Saint Mary separa do Canadá a peninsula de Michigan.

— — **River.** Rio dos estados de Georgia e de Florida (Estados Unidos). Nasce na parte S. E. do mesmo estado, corre para o S. em direcção ás fronteiras do estado de Florida, limitando em seguida a Georgia e a Florida, e desapparece no Oceano Atlantico. Tem 151 kilom de curso.

— **Michael.** Pov. do condado de Talbot, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 86 kilom. S. E. de Annapolis e a 18 O. de Easton, nas margens do rio de Saint Michael, 1:095 habit. Commercio activo.

— **Paul.** Cidade capital do condado de Ramsey, no estado de Minnesota e capital do mesmo estado (Estados Unidos), a 44º 52′ Lat. N. e 82º 23′ Long. O., na margem esquerda do Mississipi e a 3:125 kilom. da foz do mesmo rio, 20:030 habit. Porto. Commercio muito activo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Peter.** Rio do estado de Minnesota (Estados Unidos). Sae de um grupo de pequenos lagos, na fronteira do territorio de Dakota, a 45º 40′ Lat. N., corre na direcção E. S. E. até incidir com o rio de Blue Earth, a 44º 12′ Lat. N., e chegando a este ponto volta para N. N. E., depois para E., em seguida para N. E. e vae lançar-se no Mississipi onde desapparece, ao S. da cidade de Saint Paul. Calcula-se em 377 kilom. o curso d'este rio que é navegavel por grandes navios de vapor até 90 kilom. da respectiva embocadura.

— **Philip's Bonnet.** Vidè *Sombreiro* (Ponta do).

— **Tammany.** Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), á beira do rio Mississipi e do lago Pontchartrain, limitado a E. pelo rio de Pearle. Tem 1:800 kilom. quad. de superficie e 5:586 habit. Capital Covington. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batatas e arroz.

— **Thomas.** Pov. do condado de Franklin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. O. de Chambersburg, 1:092 habit.

Sainte Catharine. Ilha na costa do estado de Georgia (Estados Unidos), a 31º 39′ Lat. N. e 72º 1′ Long. O. Separa-a da terra firme o estreito de Sainte Catherine, e faz parte do condado de Liberty. Mede 11 kilom. de comprimento e 7 de largura, e tem 1:244 habit.

— — Estreito entre o continente e a ilha do seu nome, na costa E. do estado de Florida (Estados Unidos).

Saintes. Cidade do departamento de Charente Inférieure (França), a 45º 44′ Lat. N. e 9º 30′ Long. O., a 69 kilom. S. E. da Rochelle, 12:347 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio, collegio communal. Conservatoria de hypothecas. Está muito aprasivelmente situada no declive de uma montanha, ao sopé da qual corre o Charente. No interior compõe-se de ruas mal expostas e de casas mal edificadas. E' porém uma das cidades francezes que mais antiguidades possue. Entre outras cousas dignas de menção notam-se principalmente os vestigios dos banhos romanos, situados na margem esquerda do Charente e ao N. da cidade, as ruinas do hypogeu, do capitolio e as do amphitheatro, vasto monumento rodeado de arcadas, quasi todas differentes umas das outras, o arco de triumpho dedicado a Germanico, a cathedral e as igrejas de Sainte Eutrope e Sainte Marie-des-Dames. Tambem merecem menção a casa da camara, os quarteis de cavallaria, o hospital

Digitized by Google

e a celebre fonte legendaria de Sainte Eustelle, em cujas aguas ainda hoje vae deitar um alfinete a donzella que pretende casar. Fabricas de estamenhas, faiança ordinaria, vélas de cebo, surra de pelles, fundição de ferro e de cobre, cremor tartaro, instrumentos de lavoura, mobilia e ornatos para igrejas. Commercio de cereaes, vinhos, aguardente, madeiras e courama. Carreiras de barcos de vapor para Rochefort. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saintes (Les). Pequeno grupo de ilhas pertencente ás Antilhas francezas (America central), a 19 kilom. S. E. da ponta do Vieux Fort, na ilha de Guadeloupe, da qual é uma dependencia, 1:425 habit. A ponta N. E. da ilha mais occidental encontra-se a 15º 51′ Lat. N. e 53º 27′ Long. O. As principaes ilhas que constituem este grupo são as denominadas Terre-de-Bas a O., e Terre-de-Haut a E., tambem denominada Gibraltar das Antilhas. Este grupo tem pouco mais de 8 kilom. de extensão de E. a O., 4 de largura e 1:422 hect. de superficie, dos quaes 162 cultivados.

O ilhéu de Cabri, que se encontra na parte N., fórma com a Terre-de-Haut uma ampla e segurissima enseada em que póde invernar uma numerosa esquadra. N'este ilhéu existe uma casa central de correção.

O sólo d'estas ilhas é secco, árido e coberto de môrros. Produz café, algodão e diversos legumes. A séde dos estabelecimentos civis e militares é na ilha denominada Terre-de-Haut.

Saintfield. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), 309 habit. Fabricas de pannos de algodão, pannos de linho e meias. Est. teleg.

Saintines. Pov. do departamento de Oise (França), a 20 kilom. de Senlis, na vertente de uma collina banhada pelo Autone, 560 habit.

Saintonge. Antiga provincia de O. da França, limitada a O. pelo Atlantico, ao N. pelas provincias de Aunis e de Poitou, ao S. pelo governo militar de Guienne e a E. pela provincia de Angoumois, com que formava um governo geral militar. Era Saintes a capital d'esta provincia. De uma parte d'ella e da provincia de Aunis se formou mais tarde o departamento de Charente Inférieure. Uma pequena parte ao N. ficou comprehendida no departamento de Deux-Sèvres, e outra a S. E. no de Charente.

Saintry. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 2 kilom. de Corbeil, 555 habit.

Saints. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 8 kilom. de Coulommiers, 933 habit.

— en-Puisaye. Pov. do departamento de Yonne (França), a 45 kilom. de Auxerre, 1:288 habit. Fabrico de tamancos. Moinhos.

Sainville. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 30 kilom. de Chartres, 581 habit. Fabrica de barretes e outros tecidos de malha.

Saipore. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 128 kilom. S. S. O. de Benarés.

Saire (Saint). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 7 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, 714 habit.

— la-Verrerie. Pov. do departamento de Orne (França), a 17 kilom. de Domfront, 663 habit.

Saissac. Pov. do departamento de Aude (França), a 25 kilom. de Carcassonne, na vertente da montanha Noire, 1:472 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã; martinete para trabalho em ferro.

Saisy. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 20 kilom. de Clamecy, 617 habit.

Saitisjavre. Lago da Suecia, a N. O. de Stora Lulea, a 67º 47′ Lat. N. e 27º 3′ Long. E.

Saitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Auspitz, 1:340 habit. Est. teleg.

Saive. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Fléron, 1:242 habit. Fabricas de sarja e de pregos.

Saivre. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 23 kilom. de Niort, 1:502 habit.

Saix. Pov. do departamento de Tarn (França), perto de Castres, 1:325 habit. Fabrico de faiança de Embel.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 17 kilom. de Loudun, 569 habit.

Saizerais. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 21 kilom. de Toul, 783 habit.

Saizon. Rio do departamento de Basses Pyrénées (França). Nasce nos portos de Saint Engrace e de Larrau, em meio dos Pyrenéus; corre para N. sob o nome de Saizon ou Gaizon até Mauléon, onde passa a denominar-se gave de Mauléon; dirige-se depois para N. O. e vae juntar-se ao gave de Oloron, um pouco abaixo de Sauveterre, depois de um percurso de 67 kilom.

Saizy. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 21 kilom. de Antun, 1:159 habit.

Saja. Rio da Hespanha. Desce da vertente N. das montanhas de Reynosa, na provincia de Santander, e desagua na bahia de Suances, no golfo de Gasconha. Tem 69 kilom. de curso.

Sajo. Rio da Hungria. Desce do monte Treaznik, na parte N. do dist. de Gömor, que em seguida atravessa inteiramente, correndo a principio para E., e depois para o S., dirige-se depois para E., entra no dist. de Borsod, corta para S. E. e desagua no Theiss, depois de um percurso de 144 kilom. aproximadamente.

Sajoli. Pov. da provincia de Oude (India britannica), perto de Fayzabad, 5:614 habit.

Sajteny. Pov. do dist. de Csanad (Hungria), nas margens do Maros, 4:530 habit. Caudelaria.

Sajur. Rio da Syria (Turquia asiatica). Corre no territorio de Aleppo, na direcção de N. O., para S. O. e desagua no Euphrates, a 36º 42′ Lat. N.

Sak. Lago salgado da provincia de Taurida, na Criméa (Russia europea). Mede proximamente 4 kilom. de comprimento e 2 de largura. São muito procurados em junho e julho os banhos d'este lago pelas virtudes medicinaes que têem as suas aguas.

Sakada-gava. Rio da ilha de Niphon (Japão). Corre de E. para O. e desagua no Mar do Japão, ao N. da ilha de Sado.

Sakaï. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 56 kilom. S. O. de Miako, junto é bahia de Osaka. Grandes fabricas para o trabalho do ferro.

Sakaria. Rio da Turquia asiatica. Nasce na fronteira da provincia de Angora, a 41º 9′ Lat. N., atravessa esta provincia na direcção de E. para O., entra na de Brussa, que atravessa a N. E., inclina-se depois para N. E. e vae desaguar no Mar Negro, depois de um sinuoso curso de 444 kilom. Tem grande numero de affluentes.

Sakarino. Vidè *Peristeri.*

Saken. Grupo de ilhas do archipelago de Pomotu (Oceania), a 16º 25′ Lat. S. e 135º 22′ Long. O. Foi descoberto em 1829 por Bellingshausen.

Sakerthal. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Delhi (India britannica), a 28 kilom. O. de Najibabad.

Sakhalin. Grande ilha da Asia, entre 45º 55′ e 54º 25′ Lat. N., e entre 150º 46′ e 153º 58′ Long. E., tendo por limites ao N. e a E. o Mar de Okhotsk, e ao S. o estreito de Pérouse, que a separa da ilha de Yeso. Do lado O. é banhada pelos golfos de Amor e Tartaria. Suppunha-se outr'ora que esta ilha se prendia do lado de O. ao continente por um pequeno isthmo; a verdade é porém que só na época do gelo as camadas d'este estabelecem ás vezes uma passagem temporaria. A ilha de Sakhalin mede proximamente 1:000 kilom. de comprimento e 170 de largura. A costa d'este paiz tem irregular aspecto. Na direcção E. projecta uma peninsula bastante extensa que termina no cabo Patience e a O. da qual existe uma bahia do mesmo nome. A extremidade S. d'esta região divide-se em duas peninsulas que fecham a bahia de Anivar, e das quaes a mais oriental fórma o cabo d'este nome e a mais occidental o cabo Crillon. Os outros cabos notaveis são o Elizabeth na extremidade N. e o Maria a N. O. Podem ainda citar-se as bahias de Estaing e de Langle na costa O., e a de Nord a S. O. do cabo Elizabeth. A ilha de Sakhalin é muito montanhosa. Entre os picos mais notaveis contam-se o pico La Martinière com 1:500 metros de altura e o Bernizet com 1:200. Na parte média apresenta-se a costa cortada de valles arborisados, por detraz dos quaes se erguem montanhas cobertas de neves perpetuas. Ao S. do 51º Lat. N. torna-se o sólo mais plano, passando a offerecer apenas collinas de areia. A vegetação apresenta-se ali vigorosa, notando-se por toda a parte florestas de carvalhos, pinheiraes e salgueiraes. As costas são visitadas por muito peixe e os rios abundam em trutas e salmões. Os habit. pertencem todos á raça dos ainos, gente de constituição vigorosa, de genio activo e dedicada á pesca e á caça.

Digitized by Google

Os japonezes tinham outr'ora uma colonia junto á bahia de Aniva, que foi destruida pelos russos. Estes estão de posse da ilha desde 1875. A parte S. foi-lhes cedida pelo Japão em troca de algumas das Kurilas. A população é avaliada em 15:000 habit., entre os quaes se contam cerca de 5:000 russos. Os portos russos estão todos situados no litoral. Para aqui são mandados grande numero de degredados, que trabalham nas pedreiras e minas de carvão. A guarnição estabelecida em Korsakov compõe-se de 500 homens.

Sakhalien Ula. Cidade da provincia de Helun-Tsan na Mandchuria (China), a 50º 9′ Lat. N. e 136º 41′ Long. E., a 340 kilom. N. E. de Tsitsikar, na margem direita do rio Amor. E' rica e populosa, e faz grande commercio de peles de marta.

Sakhtaser. Cidade da provincia de Mazendéran (Persia), a 110 kilom. S. E. de Reshd, perto do Mar Caspio. Nascente de agua thermal sulphurosa.

Sakkor. Cidade da provincia de Bedjapur, no estado do Nizam (Indostão), a 96 kilom. E. S. E. de Bedjapur. Tem um forte.

Sakmara. Rio da provincia de Orenburg (Russia europea). Nasce nos montes Uraes, a 53º 30′ Lat. N., corre para S. até uma distancia de 13 kilom. do rio Ural e dirige-se em seguida para O. N. O. quasi parallelamente a este rio, em que acaba por se lançar a jusante de Orenburg, depois de um percurso de 720 kilom. Tem por affluentes principaes o Ik e o Salmish, á direita.

Sakomotto. Cidade da ilha de Niphon (Japão), um pouco a S. E. do lago Biwano-Oumi, 3:500 habit.

Sakras. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 9 kilom. E. N. E. de Ferozepoor.

Sakry. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Kandeish (India britannica), a 4 kilom. de Nandoorbar, junto á confluencia do Can e do Panzar.

Sal. Rio da provincia de Sergipe (Brazil). Desagua na margem direita do rio Cotinguiba, 6 kilom. acima da cidade de Aracajú. Na margem direita existem as salinas que lhe dão o nome. Tem 26 kilom. de navegação franca. Tambem lhe dão o nome de *Salgado*.

— Nome com que os hollandezes designavam as ilhas que formam o archipelago portuguez de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— Rio da provincia de Goa (India portugueza). Nasce na provincia de Salsete, das Velhas Conquistas, que atravessa n'uma grande extensão do N. para S., passa pela villa de Margão, continua para o S., e reunindo-se com outro braço que desce da provincia de Bally segue por entre varias aldeias a despejar as aguas no Oceano, no extremo S. O. da provincia de Salsete, junto do porto e forte de Betul que lhe defende a entrada. Tem cerca de 30 kilom. de curso e é navegavel na maior parte d'elle por pequenas embarcações.

— (Ilha do). Uma das ilhas do grupo do Norte ou de Barlavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), no Oceano Atlantico, a 16º 52′ Lat. N. e 14º 52′ Long. O., a 105 kilom. de S. Nicolau, que lhe fica quasi a O., e a 37 da ilha da Boa Vista, que lhe fica ao S., formando com esta ultima um grupo separado que bem poderia denominar-se de Nordeste, e havendo entre ambas um canal limpo e seguro para a navegação e onde apenas se nota a violencia das correntes que vão para O. Tem cerca de 31 kilom. no seu maximo comprimento, 11 na maior largura ao N., estreitando gradualmente para S., e 203 kilom. quad. de superficie.

E' arenosa e baixa ao S., e tão rasa com o mar que mesmo de dia se não avista a mais de 9 kilom.; do lado do N. é montanhosa e escarpada, avistando-se a mais de 70 kilom., e tendo erguidos um pouco para o interior uma fileira de 3 pequenos outeiros, o mais alto dos quaes, o Pico Martins, está no centro, a 407 metros acima do nivel do mar.

Nos montes encontram-se algumas pyrites de ferro; o sólo é pela maior parte salitroso, não abunda em aguas potaveis, tendo os habit. mais abastados que importar as que bebem e vendo-se a população mais desvalida obrigada a fazer uso da agua salobra, o que lhe produz doenças eruptivas e o escurbuto, que por vezes se tem desenvolvido com tal intensidade que ainda em 1856 deixou a população muito reduzida, não obstante formar-se um hospital para tratamento dos doentes e abrir-se uma subscripção para auxiliar os necessitados.

O clima é considerado mais saudavel do que o da ilha de S. Nicolau, dizendo mesmo alguns que é superior ao da ilha da Boa Vista, que lhe fica proxima.

Tem muitos fundeadouros, mas em geral pouco seguros. O melhor de todos é a bahia da Murdeira, a O. e a meio da ilha, excellente e abrigado dos ventos geraes, mas pouco procurado porque não ha ali pov. alguma. Os outros portos mais frequentados são a bahia da Madama ou porto da Salina, a S. O., muito frequentado porque ha ali a pov. de Santa Maria, as marinhas artificiaes, e por ser o local onde vão dar as vias ferreas que servem para a conducção do sal; a bahia de Rabo de Junco, tambem a S. O., muito abundante em peixe; o Portinho, aberto ao S. E., e a furna da Pedra do Lume, na costa do N. E., muito seguro e o melhor para fundear quando sopram os ventos do quadrante do S., e outr'ora muito procurado para a exportação do sal que era conduzido para ali desde as caldeiras naturaes, a 5 kilom. de distancia.

Os cabos ou pontas principaes que a ilha projecta ao mar são: a ponta do Corno ao N., a de Manuel Lopes, a da Palmeira, o ilhéu da Cabeça do Leão e a das Tartarugas a O., a da Salina ou do Sul ao S., a da Fragata a S. E., a da Pedra do Lume e do Pico Martins a N. E., e a da Serra Negra a E.

Pelas condições naturaes do terreno e pela falta de agua, é esta ilha muito pobre com relação á industria agricola, sendo os habit. obrigados a importar os generos mais necessarios á vida. A extensão das terras cultivadas não é superior a 3:700 hect. applicados á cultura do algodão, milho, feijão e batatas.

Tem a ilha do Sal, como o seu nome indica, uma industria valiosissima, que é fonte de quasi todos os seus rendimentos e constitue o ramo principal ou antes o unico do seu commercio, a exploração do sal, que é muito branco, de excellente qualidade, e cuja exportação, pelos melhoramentos ultimamente introduzidos no fabrico, tem augmentado consideravelmente.

As salinas principaes ficam perto da pov. de Santa Maria e d'ellas partem linhas ferreas pelas quaes o sal é conduzido facilmente em carros proprios puxados por animaes, ou impellidos por meio de vélas pelo vento, quando sopra o rijo geral de N. E., até ás pontes que as casas exportadoras têem construido á sua custa no porto de embarque.

Alem d'estas maretas artificiaes ha na ilha uma salina natural extremamente notavel, denominada da Pedra do Lume, na costa N. E., formada na cavidade de um monte que dizem ser cratera de um volcão extincto. E' realmente curioso o modo como ali se fórma o sal a grande distancia do mar, n'uma caldeira que é uma obra admiravel da natureza. O terreno onde se encontra esta salina está a 45 metros de altura acima do nivel do mar, a base fica a 13 de profundidade, coalhando-se n'ella em sal a agua das chuvas, temperada por um olho de aguas algada que rebenta no centro da caldeira. As difficuldades de extrair o sal, de o elevar á parte superior das paredes da caldeira e ainda de o conduzir aos portos de embarque fizeram que um proprietario abastado, o conselheiro Martins, a quem a ilha deve a maior parte da sua importancia, começasse por vasar o monte de lado a lado abrindo um tunel, praticando assim um caminho subterraneo mais curto e mais plano para trazer o sal da cratera aos portos da ilha, construindo-se depois um cam. de ferro, em 1837, que foi de certo o primeiro que houve em terras de Portugal. Vencidas porém tantas difficuldades, a salina da Pedra do Lume foi mais tarde quasi abandonada por causa do estabelecimento das maretas, a S. O., proximas do ancoradouro principal.

A producção do sal, que em 1869 era de 42:217 hectol., elevava-se no anno seguinte a 52:075 e subia em 1873 a 102:068. Industria tão valiosa dá naturalmente logar a um movimento commercial relativamente consideravel.

Os rendimentos geraes da ilha, que a collocam, apesar da sua pequena população, em setimo logar em relação ás outras ilhas do archipelago, e que são superiores aos das ilhas da Boa Vista e do Maio, foram n'estes ultimos annos de 4:229$140 réis em 1876–1877, de 5:126$838 em 1877–1878

Digitized by Google

e de 6:417$978 em 1881–1882. Esses rendimentos têem por base principal os direitos pagos sobre a exportação do sal, os da importação dos generos precisos á vida e as contribuições geraes.

O valor total de importação e exportação é relativamente importante, como se póde ver dos seguintes numeros: 1877–1878 de 36:393$512, em 1878–1879 de 42:366$660, em 1879–1880 de 47:674$611, em 1880–1881 de 33:222$000, e em 1881–1882 de 33:942$139. N'estes numeros entra a exportação respectivamente com os seguintes valores: 20:466$970 réis, 25:711$270, 24:740$557, 17:388$140 e 23:693$610.

O rendimento da alfandega em 1881–1882 foi de 2:742$969 réis.

N'esta ilha, como nas outras do archipelago, cobram-se tambem 3 por cento ad valorem sobre as mercadorias, imposto especial destinado a obras publicas e que produziu no anno de 1881–1882 a quantia de 1:007$000 réis.

O rendimento collectavel em 1881 era de 13:609$069 réis. As contribuições pagas no mesmo anno foram as seguintes: predial 318$924 réis, industrial e de juros 97$325, registo 225$986 e sêllo 323$090.

Em 1879 o numero de navios entrados foi o seguinte: navios nacionaes, 28 de véla, 8 de vapor e 62 de cabotagem, com uma tonelagem total de 13:665; navios estrangeiros, 30 de véla com um tonelagem de 7:009. Em 1881 entraram 130 navios, sendo 63 de longo curso e 67 de cabotagem.

Como nas mais ilhas do archipelago, tem alguma importancia a creação de gados, sendo pela ultima estatistica, relativa a 1881, avaliada a riqueza pecuaria da seguinte maneira: gado vaccum 355 cabeças, asinino 445, cavallar 60, muar 79, cabrum 4:815, ovelhum 293 e suino 110, ou uma totalidade de 6:167 cabeças de gado.

A ilha constitue um só conc. regido por um administrador, com camara municipal, juiz ordinario e sub-delegado. Os rendimentos municipaes em 1881–1882 foram 919$481 réis.

O conc. comprehende uma só freg., a de Nossa Senhora das Dôres, e pertence á com. de Barlavento, dependente do dist. judicial ou relação de Loanda.

A sua população, segundo a mais recente estatistica, é de 1:138 habit. com 260 fogos, população insignificante comparada com as exigencias do trabalho das suas abundantes salinas, e que a colloca em nono ou em ultimo logar das ilhas habitadas do archipelago. Deve dizer-se porém que a população tem augmentado sempre nos ultimos annos.

A pov. principal, ou antes unica da ilha do Sal, é a de Santa Maria, no porto do seu nome, na bahia da Madama ou porto da Salina, a S. O.

Tem 2 escolas de ensino primario, uma para o sexo masculino e outra para o feminino, sendo a média da frequencia dos alumnos 60 nos ultimos annos.

Parece ter sido descoberta esta ilha em 1460 por Antonio de Nolle, que lhe poz o nome de ilha Lana ou Lhana, pelos plainos de areia que n'ella observou, avistando-a pelo S. Este nome, que a sua apparencia do lado do N. desmentia em parte, foi trocado pelo de ilha do Sal, logo que os primeiros exploradores acharam a salina natural da Pedra de Lume. A primeira população foi de alguns escravos que ali mantinham os habit. da Boa Vista para o amanho de algumas marinhas; essa população tinha porém apenas uma residencia por assim dizer temporaria até ao anno de 1833 em que a ilha começou a ser povoada regularmente e a desenvolver-se pela esforçada iniciativa do sargento-mór M. A. Martins, mais tarde conselheiro, e a quem deve toda a sua prosperidade, porque foi elle que, mandando vir da America umas barracas de madeira, lançou os fundamentos da pov. que ainda hoje existe, promoveu a exploração das salinas e estabeleceu o cam. de ferro para a conducção do sal depois de ter já feito na Pedra do Lume a consideravel obra de arte que tornava mais facil a exploração da sua salina natural.

Sal. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Astrakhan, a 46º 30′ Lat. N. e 52º 58′ Long. E., corre para N. O., entra na provincia dos Cossacos do Don, dirige-se para O. e lança-se no Don, pela margem esquerda, a 31 kilom. E. de Novo Tcherkask, depois de um percurso de 450 kilom. aproximadamente. No numero dos affluentes d'este rio nota-se o Bolchoi Gachun.

— Rio da America do Sul. Nasce perto de Castrovirreyna, no estado do Perú, e junta-se, pela margem esquerda, ao Janja, perto de Huanta, após um percurso de 222 kilom., geralmente na direcção N.

Sal (Cayo de). Ilha do archipelago das Lucayas, nas Antilhas britannicas (America central), a 22º 15′ Lat. N. e 67º 23′ Long. O., na parte S. E. do grande banco de Bahama. Mede 13 kilom. de comprimento de N. a S. e pouco mais de 8 de largura.

— — Ilha da archipelago das Antilhas (America central), a 23º 43′ Lat. N. e 71º 12′ Long. O., a 87 kilom. N. de Cuba. Tem um bom ancoradouro a S. E.

— **Rei.** Porto ou bahia da ilha da Boa Vista, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), na costa O., a 16º 10′ Lat. N. e 13º 52′ Long. O. E' vasto e espaçoso, medindo quasi 10 kilom. de abertura e 3 de concavidade, aberto a O., de bom fundo de areia e abrigado de todos os ventos, principalmente no ancoradouro, á sombra de um ilhéu que lhe fica na bôca, do lado do N. E' excellente em todas as estações, havendo apenas duas ou tres vezes por anno a arrebentação das maresias. Depois do Porto Grande do Mindello, na ilha de S. Vicente, é o melhor de todo o archipelago, e n'elle se acha estabelecida a pov. principal da ilha, a villa de Sal Rei. O porto tirou o nome de uma salina a E. da pov., cujo sal de tão excellente qualidade que lhe grangeou o titulo de Rei. Um fortim, denominado do Duque de Bragança, construido no ilhéu da entrada, servia de defeza ao porto, que tambem é conhecido pelo nome de *Porto Inglez*.

— — (Santa Isabel). Pov. principal, cabeça do conc. da Boa Vista e da freg. de Santa Isabel, archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), na costa O. e na margem da larga bahia do seu nome. Foi outr'ora uma pov. importantissima como ainda o attestam as ruinas de algumas casas grandiosas. Desenvolveu-se e prosperou no curto espaço de alguns annos, favorecida por um porto que é o segundo do archipelago, e pelo grande commercio de sal das marinhas que lhe ficavam proximas a E. Pela sua importancia, para ella foi transferida a capital da ilha, que era a villa de S. Roque do Rabil. O sal era de excellente qualidade, mas as areias invadiram mais tarde a salina, prejudicando muito a exploração d'aquelle genero, o que contribuiu para a decadencia em que a pouco e pouco foi caindo a pov. que ameaçava competir com a capital do archipelago.

Sal Rei mostra apenas nas suas ruinas o que foi outr'ora, manifestando-se porém n'estes ultimos annos certa tendencia para da antiga pov. renascer uma nova villa, tendencia revelada n'algumas novas construcções sujeitas a uma certa regularidade.

O estado possue em Sal Rei a casa da alfandega com vastos armazens, e uma grande casa que serve de quartel militar e de cadeia civil, a qual está muito arruinada.

Ultimamente construiu-se no porto uma ponte-caes, obra urgentemente reclamada pelas necessidades commerciaes da ilha.

A villa tem uma igreja espaçosa e de muito regular estructura.

A freg. tem, pelo ultimo recenseamento, 1:789 habit. com 432 fogos.

Sala. Cidade da provincia de Westeras (Suecia), a 59º 56′ Lat. N. e 25º 44′ Long. E., nas margens do Sag, 3:150 habit. Hospicio para surdos-mudos; hospital. Minas de prata.

— **Consilina.** Cidade da provincia de Salerno (Italia), a 34 kilom. S. S. O. de Potenza, 7:732 habit.

— **y Gomez.** Ilha do Oceano Pacifico austral (Oceania), a 26º 10′ Lat. S. e 96º 32′ Long. O. Mede 8 kilom. de comprimento e 10 de largura.

Salado. Rio da America do Sul. Nasce nos Andes, na provincia de Salta (Republica argentina), atravessa as provincias de Tucuman, Santiago e Santa Fé, e desagua no Paraná, pela margem direita, junto a Santa Fé, depois de um percurso de 1:233 kilom. aproximadamente. Este rio percorre o valle de Calchaqui, engrossa-se com as aguas de differentes ribeiros e torrentes, toma primeiro o nome de Guachipas e depois o de Pasage. Em geral até Miraflores é mais conhecido pelo nome de Juramento.

— Rio do Mexico. Nasce perto da fronteira dos Estados Unidos, corre para S. E. e desagua no Rio Grande do Norte.

Digitized by Google

Salado. Rio da America do Sul. Nasce no estado de Bolivia, perto de Calama, e lança-se no Oceano Pacifico, ao pé de Cobija, depois de um curso de 87 kilom. na direcção S. O.

— Rio da ilha de Cuba (America hespanhola). Corre na direcção de O. e vae desaguar na costa S. O. da ilha.

— Rio da America do Sul. Nasce de um lago pantanoso que existe no limite N. O. da provincia argentina de Buenos Ayres e desemboca na bahia de Sanborombon, formada pelo estuario do Plata, a 35º 50′ Lat. S. e 48º 18′ Long. O., depois de um percurso de 666 kilom. na direcção E. S. E.

— **de Arjona.** Rio da Hespanha. Nasce perto e a N. N. O. de Valdepeñas, na provincia de Jaen, e junta-se ao Guadalquivir, pela margem esquerda, perto de Marmolejo, após um curso de 65 kilom.

— **de Porcuna.** Rio da Hespanha. Nasce perto de Valdepeñas, na provincia de Jaen, a pouca distancia da nascente do Salado de Arjona, e descarrega-se no Guadalquivir, pela margem esquerda, no limite da provincia de Cordova, depois de um curso de 56 kilom.

Salagram. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 40 kilom. O. N. O. de Seringapatam, nas margens do Cavery.

Salahiyed. Pov. da provincia de Syria (Turquia asiatica), perto e ao N. de Damasco, a 33º 33′ Lat. N. e 45º 23′ Long. E. Mercados importantes.

Salaise. Pov. do departamento de Isère (França), a 22 kilom. de Vienne, 1:056 habit. Fiação de seda. Est. de cam. de ferro.

Salak. Volcão na parte O. da ilha de Java (Oceania), a 6º 43′ Lat. N. e 125º 18′ Long. E. Tem de altitude 4:372 metros. A ultima erupção d'este volcão foi em 1761. Numerosas fontes de agua quente nos arredores.

Salaka. Pov. da Nubia (Africa), a 140 kilom. N. de Suakin, nas margens do golfo Arabico.

Salaley. Ilha do Golfo Persico, na costa N. O. da Arabia (Asia), a 24º 9′ Lat. N. e 63º 6′ Long. E.

Salamá. Pov. da republica de Guatemala (America central), a 15º 18′ Lat. N. e 81º 5′ Long. E., 12:000 habit.

Salamanca. Ilha do Mar das Antilhas (America do Sul), perto da costa da republica de Nova Granada, a E. e perto da embocadura do rio Magdalena. Mede 44 kilom. de comprimento de E. a O. E' muito estreita e arenosa.

— Provincia administrativa da Hespanha, limitada ao N. pela de Zamora de que a separa o rio de Tormes, a E. pelas de Valladolid e de Avila, ao S. pela de Caceres de que a separam as serranias de Gata e de Gredos, e finalmente a O. pelo reino de Portugal. Mede 172 kilom. de comprimento de S. O. a N. E. e 78 de largura média; a sua superficie é de 12:794 kilom. quad., a população é de 289:429 habit. Capital Salamanca. No limite S. O. da provincia corre a serra da Gata e a S. E. a de Gredos que ali se reune á serra de Avila e dá origem ao Tormes, principal rio da provincia. Depois d'este ultimo, os rios mais importantes são o Yeltes e o Agueda. Clima quente e secco. O sólo em geral plano, árido e desabrigado, produz vinho, fructas, legumes, azeite e ruiva; e nas montanhas boas madeiras de castanho e carvalho, e boas pastagens em que se cria gado lanigero e suino.

No sub-sólo encontram se minas de ouro, cobre, ferro, chumbo, cristal de rocha, pedra-hume, salitre e diversas nascentes mineraes. A industria consiste no fabrico de couros, papel e farinhas. O commercio estende-se ás provincias limitrophes e ao reino de Portugal, e tem por objecto productos do sólo, generos coloniaes, estofos finos e tecidos de seda.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome (Hespanha), a 40º 59′ Lat. N. e 3º 28′ Long. E., a 44 kilom. S. de Zamora, na margem direita do Tormes, n'uma situação pittoresca e aprasivel, 18:007 habit. Séde de bisp., residencia do governador e das auctoridades superiores da provincia. Tribunal metropolitano, subordinado ao arceb. de Santiago. A cidade é cingida de muralhas, nas quaes abrem 9 portas, entre ellas a de San Pablo, notavel pelas grandes estatuas que a ornam. No interior compõe-se de ruas estreitas, escarpadas e tortuosas. O centro da cidade é occupado pela plaza Mayor, vasto quadrado em volta do qual corre um portico de 90 arcadas, e n'um de cujos lados se ergue a casa da camara. Os edificios mais notaveis são a cathedral, o convento de Santo Domingo, a antiga casa dos jesuitas, o convento dos Agostinhos e a celebre universidade de Salamanca considerada como a primeira da Hespanha pela sua antiguidade e riqueza, grande numero de disciplinas que ali se professavam e pelos muitos homens notaveis que sairam d'aquelle estabelecimento. No periodo que decorreu desde o seculo XIV ao seculo XVII, elevou-se algumas vezes a 10:000 o numero dos seus estudantes, tanto nacionaes como extrangeiros.

Havia ali n'esse tempo 25 collegios particulares aggregados á universidade e 4 grandes collegios para os filhos de familias nobres. Parte d'este estabelecimento está hoje abandonada e o numero de estudantes não excede a 2:000. Os suburbios da cidade offerecem aprasiveis passeios. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salamanca. Cidade do estado de Guanajuato (Mexico), a 20º 42′ Lat. N. e 91º 49′ Long. O., a 34 kilom. S. de Guanajuato, na margem direita do rio Santiago. Está á altitude de 1:802 metros.

— **de Balacar.** Cidade na parte S. E. do estado de Yucatan (Mexico), a 170 kilom. S. de Merida, 1:500 habit. Clima doentio. Terra pequena, mas bem edificada e defendida por um pequeno forte com guarnição.

Salambria. Vidè *Salembria.*

Salamina. Ilha situada ao fundo do golfo de Epiro (Grecia), a 37º 56′ Lat. N. e 32º 38′ Long. E. Faz parte da nomarchia de Attica e Beocia, de cuja costa a separa o canal de Picama. Mede 13 kilom. de comprimento e 4 de largura. Capital Salamina. Esta ilha formava antigamente um estado particular, foi patria de Solon e de Euripides. Chama-se modernamente *Culuri.*

— Pov. da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), na parte E. da ilha do mesmo nome, 2:789 habit.

Salamonde. Pov. da freg. de Friestellas, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Señorin en Carballino, 3:850 habit.

Salamonie. Rio dos Estados Unidos. Nasce no condado de Jay, no estado de Indiana, dirige-se para N. E. e perde-se no rio de Wasbash. E' largo e profundo.

Salandra. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Ferrandina, 2:562 habit. Fabrica de tecidos. Cultura de algodão.

Salandrella. Rio da provincia de Potenza (Italia). Nasce perto de Salandra e lança-se no golfo de Tarento, perto da terra do seu nome, entre a embocadura do Basento e a do Sinno. Tem 65 kilom. de curso.

Salanga. Ilha do Oceano Indico, perto da costa O. da peninsula de Malaca (Asia), a 7º 46′ Lat. N. e 89º 10′ Long. E. Separa-a do continente o estreito de Papra.

Salango. Ilha do Oceano Pacifico (America do Sul), a 1º 34′ Lat. S. e 71º 46′ Long. O., na costa da republica de Nova Granada.

Salangore. Rio da peninsula de Malaca (Indo-China). Nasce na cordilheira que atravessa a peninsula, corre para O. e desagua no estreito de Malaca, banhando a pov. do seu nome.

— Estado na parte O. da peninsula de Malaca (Indo-China), limitado ao N. pelo territorio de Perak, a E. pelo de Pahang, de que o separa a cordilheira que atravessa o interior da peninsula, ao S. pelo territorio de Malaca e a O. pelo estreito d'este nome. Capital Salangore. A costa d'este estado tem um desenvolvimento de 160 kilom. O territorio abunda em minas de estanho, muito ricas. A exportação consiste em estanho, ouro em pó, dentes de elephante, camphora, alguma pimenta e outras especiarias.

— Cidade capital do estado do seu nome, na peninsula de Malaca (Indo-China), a 140 kilom. N. O. de Malaca, nas margens do Salangore, perto da respectiva embocadura no estreito de Malaca.

Salanqui. Cidade do estado de Yucatan (Mexico), a 98 kilom. S. S. O. de Campêche, na parte S. O. do referido estado.

Salão. Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal).

— Pov. da freg. de Dornes, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— Ponta na costa N. da ilha do Fayal, no archipelago dos Açores (Portugal).

— (Nossa Senhora do Soccorro). Pov. e freg. do conc., dist. e com. da Horta, bisp. de Angra, na ilha do Fayal, do archipelago dos Açores (Portugal), em terreno plano, á

Digitized by Google

beira-mar, a S. E. de Cedros, 1:057 habit. Cultura de cereaes.

Salares. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), junto á confluencia do pequeno rio do seu nome e do Sedella, 1:109 habit.

Salás. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), na margem direita do Noguera Pallareza, 1:210 habit.

Salas Altas. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), perto de Barbastro, 917 habit.

— de los Infantes. Pov. da provincia de Burgos (Hespanha), sobre uma eminencia que se ergue na margem direita do Arlanza, 1:121 habit. Fabrico de estofos de lã ordinarios e pannos de linho.

Salasa. Cidade na ilha de Luçon (Filippinas), a 16º Lat. N. e 126º 16′ Long. E., 5:772 habit.

Salassa. Pov. da provincia de Turim (Italia), na margem esquerda do Orca, 1:130 habit.

Salat. Rio da França. Nasce nos Pyrenéus, no departamento de Ardèche, entra no de Haute Garonne e vae reunir-se ao Garonne, pela direita, um pouco abaixo de Saint Martory, depois de um percurso de quasi 90 kilom. geralmente na direcção N. N. O. E' navegavel n'uma extensão de 31 kilom. O principal affluente d'este rio é o Lizard.

Salatan. Cabo da ilha de Borneo (Oceania), na extremidade S. E. da ilha, a 4º 10′ Lat. S. e 123º 50′ Long. E.

Salauli. Vidè *Salauly*.

Salauly. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), nas fronteiras de Chandrovaddy e de Astargar. Tambem se chama *Salauli*.

Salavas. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 4 kilom. de l'Argentière, 698 habit. Olaria. Argila refractaria.

Salavre. Pov. do departamento de Ain (França), a 20 kilom. de Bourg-en-Bresse, 688 habit.

Salawatty. Ilha do archipelago das Molucas (Oceania), a N. O. da Nova Guiné, a 0º 52′ Lat. S. e 123º 50′ Long. E.

Salaway. Cabo projectado pela extremidade N. E. da ilha de Gilolo (Molucas), a 1º 27′ Lat. N. e 137º 55′ Long. E.

Salayer. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), a 5º 48′ Lat. N. e 129º 36′ Long. E., com referencia á ponta N. da ilha, e perto do extremo S. da ilha Celebes, de que a separa o estreito do seu nome. Mede 65 kilom. de comprimento de N. a S. e 22 de largura, e contém proximamente 60:000 habit. E' montanhosa e arborisada. Consideravel cultura de milho e algodão. Fabrico de tecidos ordinarios. Foi outr'ora cedida pelos Macassares ao rei de Ternate, ao qual os hollandezes a tiraram.

Salazar. Pov. da freg. de Mattosinhos, conc. de Bouças (Portugal).

— Rio da Hespanha. Nasce nos Pyrenéus, corre para o S. e depois para S. O. e desagua no Ebro.

— de las Palmas. Cidade da provincia de Santander, na republica de Colombia (America do Sul), a 95 kilom. N. de Pamplona, na margem esquerda do Sulia, 1:500 habit. Consideravel commercio de farinha. Provém-lhe o nome do grande numero de palmeiras que cobrem os seus arredores.

Salbris. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 26 kilom. de Romorantin, 1:813 habit. Extracção de materias resinosas e oleoginosas, amendoa e pinhão. Ferrarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salbye. Cidade do territorio das provincias do Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 36 kilom. S. S. E. de Gwalior.

Salceda. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), nas margens do Tomeza, 4:265 habit.

Salces. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 16 kilom. de Perpignan, junto á lagoa do seu nome, 1:322 habit. O territorio produz um vinho branco que faz lembrar o de Tokay. Aguas mineraes. Salinas frias. Occupa o logar da antiga Salsutae.

Salcidos (San Lorenzo). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem direita do Minho, 2:740 habit.

Salcito. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Triviento e da margem direita do Trigno, 2:687 habit.

Salcombe. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), á beira do canal da Manchà, 504 habit. Estaleiro de construcção. Cabotagem.

Salda. Rio da Russia asiatica. Nasce nos montes Uraes, corre para N. E. e desagua no Tura, abaixo de Verkhoturie.

Saldaña. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), na margem esquerda do Carrion, 1:533 habit. Fabricas de oleo de linhaça, estamenhas, lanificios, louça de barro ordinaria, cortume de couros e tinturaria.

Saldanha. Bahia na costa O. da Africa, na colonia do Cabo da Boa Esperança, ao S. da bahia de Santa Helena, a 33º 1′ Lat. S. e 27º 2′ Long. E. Mede 60 kilom. de comprimento e 24 de largura. Ao S. é limitada por varias ilhotas e baixios. Na bahia encontram-se facilmente refrescos.

— Pov. da freg. de Ruivães, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— (S. Martinho). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 322 habit. N'esta freg. ha grande colheita de cerejas. O logar, situado a 8 kilom. do Sabor, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Nicolau). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 385 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda da ribeira de Angueira, e na estrada da Villa da Bemposta para a Villa de Algoso, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

Saldinsk (Nijni e Verkhné). Pov. da provincia de Perm (Russia europea), nas margens do Salda, 3:700 habit. Importantes frbricas para o trabalho do ferro.

Saldouro. Pov. da freg. de Villaça, conc. de Braga (Portugal).

Sale. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), nas margens do rio Mersey e á beira do canal de Bridgewater, 5:573 habit. Est. teleg.

— di Tortona. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 15 kilom. N. E. de Alexandria, entre os rios Scrivia e Tamaro, 5:850 habit.

— Marasino. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Iseo, na margem E. do lago d'este nome, 1:851 habit. Fabricas de cobertores de lã. Commercio de seda crua, amarella e branca.

Salé. Cidade maritima do imperio de Marrocos (Africa), a 34º 5′ Lat. N. e 2º 25′ Long. O., a 160 kilom. O. de Fez, em frente de Rabat ou Nova Salé, 18:000 habit. Porto outr'ora importante e hoje quasi inteiramente obstruido pelas areias. A cidade é cingida de muralhas e tem uma bateria que commanda a enseada e um forte que defende a entrada do rio. A costa não póde considerar-se segura senão desde o principio de abril até fins de setembro. Antigamente eram os corsarios de Salé o terror do commercio n'aquellas paragens.

— (Nova). Vidè *Arbath* e *Rabat*.

Saleano. Pov. da provincia do Littoral (Austria), nas margens do Isonso, 1:050 habit.

Saléchan. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 50 kilom. de Bagnères-de-Bigorre, 627 habit. Chumbo argentifero, zinco sulphurado e cobre. Est. de cam. de ferro.

Salecolakit. Poquena ilha do archipelago Sulú (Oceania), a 6º 34′ Lat. N. e 130º 32′ Long. E., a O. da ilha Basilan.

Salecto. Cidade maritima da regencia de Tunis, no imperio de Marrocos (Africa), á beira do Mediterraneo, a 22 kilom. S. de Africa.

Salehurst. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Ticehurst, nas margens do Rother, 2:080 habit.

Saleich. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 24 kilom. de Saint Gaudens, 773 habit. Nascente ferruginosa.

Salela. Territorio pertencente á corôa de Portugal, no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Tem 455 habit. e dispõe de 200 homens de guerra armados de arco e frecha.

Salell. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), nas abas da montanhas de Morlenchogor.

Salem. Pov. da provincia de Bicholim, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, e arceb. de

Digitized by Google

Goa (India portugueza), ao N. da provincia, proximo á margem esquerda do rio de Chaporá.

Salem. Condado do estado de New Jersey (Eatados Unidos), limitado a O. pelo rio Delaware, a N. E. pelo rio Oldman's, a E. e a S. E. pelos rios Maurice e Stow, e banhado tambem por outros menos importantes. Tem 815 kilom. quad. de superficie e 23:940 habit. Capital Cumberland. Territorio plano. Sólo em geral fertilissimo ao N. e a O., produzindo principalmente milho, trigo, aveia, batatas e feno. Industria muito desenvolvida. Fabricas de manteiga, vélas de cebo e cortume de couros. Commercio activo servido por um canal de 400 kilom. que põe o rio de Salem, que é navegavel por pequenos barcos, em communicação com o Delaware.

— Cidade e porto do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 42º 31' Lat. N. e 4º 25' Long. O., a 21 kilom. N. E. de Boston, n'uma lingua de terra, entre as bahias de North e de South River, 24:117 habit. Possue um porto que offerece bom arcoradouro e que está em communicação por differentes linhas ferreas com o interior dos Estados Unidos. A cidade occupa uma extensão de 3 kilom. e bem assim toda a largura da peninsula. Está irregularmente edificada, sendo a Chermut a melhor das suas ruas. Os principaes monumentos de Salem são algumas igrejas, a casa da camara e o palacio da justiça. Esta cidade sobresae entre muitas outras pelo numero de instituições litterarias que possue, museus, academias e bibliothecas. A industria local consiste principalmente no fabrico dos estofos de algodão, productos chimicos, alvaiade, azeite e calçado para exportação. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Salem, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 98 kilom. S. O. de Trenton, 4:555 habit. Territorio circumjacente muito rico. Carreiras regulares de barcos de vapor entre esta cidade e Philadelphia. Está ligada a Camden e a Cape May por cam. de ferro.

— Cidade do condado de Columbiana, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 99 kilom. N. O. de Pittsburg, em meio de uma região fertil e rica, 3:700 habit. Ferrarias e fabricas de fundição. Manufacturas de algodão e de lã. Commercio muito activo. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Washington, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 54 kilom. N. O. de New Albany, em meio de um rico territorio, perto das nascentes do rio Blue e á beira do cam. de ferro que conduz de New Albany a Salem, 1:294 habit. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã. Está ligada por uma estrada de 1.ª ordem com Brownstown e com o cam. de ferro de Chicago. Est. teleg.

— Cidade do condado de Marion, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 113 kilom. E. de Saint Louis, junto ao cam. de ferro que conduz do Ohio a Mississipi, 1:182 habit.

— Cidade capital do condado de Marion, no estado de Oregon (Estados Unidos), a 75 kilom. de Oregon City, na margem direita do rio de Villamette, 1:139 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Washington, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 72 kilom. N. N. E. de Albany, nas margens do rio White e á beira do cam. de ferro que conduz de Rutland a Washington, 3:556 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Forsyth, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 181 kilom. N. O. de Raleigh, á beira do rio Yadkin, 848 habit. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã. Commercio activo.

— Cidade capital do condado de Roanoke, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 271 kilom. O. de Richemond e á beira do cam. de ferro que conduz de Virginia a Tennessee, entre as montanhas de Blue Ridge e North, 3:652 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Tippah, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 24 kilom. O. de Ripley, junto ao cam. de ferro que conduz de Memphis a Charleston, 1:656 habit.

— Cidade do condado de Rockingham, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 52 kilom. S. E. de Concord, junto ao cam. de ferro que conduz de Manchester a Lawrence, 1:603 habit.

Salem. Cidade do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:708 habit.

— Cidade do condado de Meigs, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte O. do condado, 1:718 habit.

— Cidade do condado de Monroe, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte E. do condado, 2:106 habit.

— Cidade do condado de Muskingum, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 941 habit.

— Cidade do condado de Shelby, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte E. de condado, 1:428 habit.

— Cidade do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 1:725 habit. Atravessa-o o canal do Ohio.

— Cidade do condado de Warren, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 2:102 habit.

— Cidade do condado de Washington, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 1:860 habit.

— Cidade do condado de Wyandott, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:103 habit.

— Cidade do condado de Washtenaw, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 1:216 habit.

— Cidade do condado de Delaware, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:413 habit.

— Cidade do condado de Kenosha, no estado de Wisconsin (Estados (Unidos), na parte central do condado, 1:386 habit.

— Pov. do condado de New London, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 49 kilom. S. E. de Hartford, 717 habit.

— Pov. do condado de Luzerne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. O. S. O. de Wilkesbarre, na margem N. do Susquehannah e á beira do canal de North Branch, 1:525 habit.

— Pov. do condado de Mercer, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. N. N. O. de Mercer, nas margens do rio de Shenango, 686 habit.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. O. S. O. de Honesdale, 2:607 habit.

— Pov. do condado de Westmoreland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. de Greensburg, 914 habit. Atravessa por ella o cam. de ferro de Pennsylvania ou Central.

— Pov. do condado de Champaign, no estado de Ohio (Estados Unidos), nas margens do Mad e á beira do cam. de ferro do lago Erié, 1:854 habit.

— Pov. do condado de Highland, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte O. do condado, 1:029 habit.

— Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 168 kilom. O. S. O. de Pondichéry, nas margens do Tiramaninotu, affluente do Cavery, em meio de uma dilatada e fertil planicie rodeada de montanhas, algumas das quaes muito elevadas. E' bem edificada e muito limpa. Fabricas de pannos de algodão. O territorio circumjacente fornece muita quantidade de salitre. Das montanhas proximas estrae-se ferro de que se fabrica excellente aço.

— Antiga provincia do Indostão, actualmente comprehendida no territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), entre 11º e 13º 20' Lat. N. e entre 86º 43' e 88º 3' Long. E. Tinha por limites a N. O. o estado de Mysore, a E. e a S. E. a Karnatica, a S. O. e a O. o Coimbatore de que a separa o Cavery. A extensão d'este territorio orça por 250 kilom. de N. a S. e a largura média por 80. Na direcção de S. O. para N. E. corre a cordilheira dos Ghates orientaes que se ramificam pelo resto da provincia, figurando entre os principaes braços da cordilheira os montes Tchyl Naik.

Depois do Cavery notam-se entre os restantes rios d'esta provincia o Palar, Punnair e o Velaur, todos tributarios do golfo de Bengala. O principal producto do sólo é o arroz, que dá duas colheitas no anno, depois d'elle seguem se o milho miudo, legumes e o algodão. Tambem ali se encontram madeiras em abundancia e muitas pastagens em que se criam numerosas cabeças de gado.

Salemas. Pov. da freg. de Lousa, conc. dos Olivaes (Portugal).

Salembria. Rio da Grecia. Desce na fronteira da

Digitized by Google

Turquia, perto de Malakassi, na Thessalia; corre primeiro para S. E., depois para E. e por ultimo dando varias voltas na direcção de N. E. atravessando o delicioso valle de Tempe, tão celebrado pelos poetas, lança-se no golfo de Salonica, a N. de Karitza, entre a fronteira da Turquia e o monte Kissovo, a 8 kilom. S. de Platamona, depois de um percurso de 177 kilom. O Salembria torna-se navegavel a meio curso e é notavel pela limpidez das aguas. Tambem se denomina *Salambria*.

Salemi. Cidade fortificada da provincia de Trapani (Italia), a 57 kilom. S. E. de Trapani, 10:496 habit.

Salen. Pov. do condado de Argyle (Escocia), na ilha de Mull, 975 habit.

Salency. Bonita pov. do departamento de Oise (França), a 35 kilom. de Compiègne, na margem direita do Oise, em frente de Varennes, 797 habit.

Salernes. Pov. do departamento de Var (França), a 24 kilom. de Draguignan, na margem esquerda do Bresque, 3:008 habit. Numerosas fabricas de azeite, 14 fabricas de faiança, fabrico de grossos estofos, chapéus, cordas e de serração. Commercio de vinhos, figos, azeite de oliveira e gado. Est. teleg.

Salerno. Provincia da Italia, limitada ao N. pelas de Avellino, Caserta e Napoles, ao S. pelo Mar Tyrrheno, a E. pela provincia de Potenza e a O. pelo Mar Tyrrheno. Tem 5:480 kilom. quad. de superficie e 541:738 habit. Capital Salerno. A costa apresenta-se chanfrada pelo golfo de Salerno, pelo de Policastro e pelo cabo Palinuro. O sólo é accidentado por algumas ramificações dos Apenninos, excepto ao S. de Salerno, onde uma planicie bastante consideravel costeia o litoral.

Os principaes rios que banham esta provincia são o Sarno, o Tusciano e o Calore. Clima muito temperado. A producção do sólo consiste em trigo, arroz, vinho, azeite, fructas e sobretudo figos, que são afamados, madeiras e pastagens em que se cria bastante gado. Pesca abundante na costa.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome (Italia), a 40º 44′ Lat. N. e 23º 54′ Long. E., a 44 kilom. S. E. de Napoles, da extremidade N. do golfo do seu nome, 30:993 habit. Praça de guerra de 4.ª ordem. Porto protegido por um molhe contra os ventos e contra a vaga, outr'ora muito concorrido e hoje reduzido a porto de pesca. Séde de arceb. Tribunaes criminal e civil. Compõe-se de ruas estreitas e irregulares, calçadas de lava, e possue uma bella praça publica, ornada de fontes, alguns palacios gothicos e outros monumentos notaveis como o theatro e a cathedral. A instrucção publica, entre outros estabelecimentos, conta ali a escola de medicina muito antiga e que n'outros tempos gosou de grande celebridade, o seminario, lyceu e academia com 16 cadeiras de litteratura e sciencias. A industria local consiste apenas na fiação e tecelagem de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Golfo de). Golfo formado pelo Mar Tyrrheno, na costa da provincia do seu nome (Italia), entre 40º 14′ e 40º 44′ Lat. N., e entre 23º e 24º 8′ Long. E. Mette-se pela terra dentro até á distancia de 34 kilom. Determinam lhe a entrada, de um lado, a N. O., a ponta Campanella que o separa do golfo de Napoles; do outro, a S. E., a ponta Licosa, que está distanciada da primeira 57 kilom.

Salers. Pov. do departamento de Cantal (França), a 17 kilom. de Mauriac, em meio de montanhas, ao pé dos montes Cantal, 1:033 habit. Commercio de gado da melhor raça do Auvergne, queijos, cereaes, differentes productos agricolas e sanguesugas. Est. teleg.

Sales. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Rumilly, 776 habit.

Salesche. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Gross Strehlitz, 920 habit.

Salesches. Pov. do departamento de Nord (França), a 81 kilom. de Avesnes, 582 habit. Fabrico de aguardente de beterraba. Est. de cam. de ferro.

Salétte. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 26 kilom. de Puy, 1:372 habit.

— (La). Montanha do departamento de Isère (França), perto de Corps, á altitude de 2:000 metros. A crença popular de que no cimo d'este monte appareceu a Virgem Maria aos pastores Mélanie e Mathurin, no dia 19 de setembro de 1846, tornou este sitio objecto de continuas peregrinações. Ergueu-se ali uma capella sob a invocação de Notre-Dame-de-la-Salette. Nas proximidades da capella fundou-se posteriormente um mosteiro que hoje é occupado por padres missionarios e religiosas. E' ainda hoje extraordinariamente frequentada não só por devotos, como tambem por simples curiosos, a quem attrae principalmente o admiravel panorama que d'aquelle elevado pico se descobre.

Salétte Fallavaux (La). Pov. do departamento de Isère (França), perto de Corps e a 1:084 metros de altitude, 686 habit. Igreja romana de recente construcção e muito concorrida de romeiros.

Salettes. Pov. do departamento de Haute Loire (França), perto de Monastier, 1:372 habit.

Saletto. Pov. da provincia de Padua (Italia), perto de Montagnana, 2:851 habit.

Saleux. Pov. do departamento de Somme (França), a 7 kilom. de Amiens, 968 habit. Fabricas de camurça para equipamento militar. Fiação de lã, de linho e de estopa. Fabrico de pannos de linho. Est. de cam. de ferro.

Salfelden. Pov. da provincia de Salzburg (Austria), perto de Salzburg, 10:60 habit.

Salford. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Manchester, nas margens do Irwell, á beira do canal e dos cam. de ferro de Bury e de Liverpool, 83:277 habit. E' considerada como uma parte de Manchester, comquanto tenha administração inteiramente separada. Envia 1 membro á camara dos communs.

Salga (S. José). Pov. da freg. da Achadinha, conc. de Nordeste, dist. de Ponta Delgada, com. da Povoação, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Tem uma ermida com a invocação de S. José. Cultiva milho e trigo.

Salgada. Ribeira da ilha do Principe, da provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental).

Salgadas (Lagoas). Vidè *Macaricaris*.

Salgadinha. Pov. da freg. de Paço de Sousa, conc. de Penafiel (Portugal).

Salgadinho. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Cascavel. E' banhada pelo rio Emburanas.

Salgado. Lagoa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), a N. O. do cabo de S. Thomé.

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua na margem O. da lagoa de Viamão.

— Rio da provincia de Sergipe (Brazil). Vidè *Sal*.

— Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Junta se ao Araripe.

— Rio da provincia das Alagoas (Brazil). Desagua no Oceano Atlantico, a N. N. E. de Porto de Pedras.

— Rio da provincia da Bahia (Brazil), tributario da margem esquerda do Cachoeira.

— Rio da provincia do Ceará (Brazil). E' conhecido na primeira parte do seu curso pelo nome de rio dos Porcos. Rega os municipios de Jardim, Milagre, Lavras e Icó, todos na parte S. da provincia. E' um dos principaes tributarios do Jaguaribe. O seu curso é superior a 175 kilom., quasi sempre navegavel. As margens são muito ferteis. E' abundante de peixe.

— Pov. de Portugal na freg. de Borba (Nossa Senhora do Soveral), Falachos e Lamas (conc. de Braga).

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio e a N. E. da cidade do Pilar.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de S. João.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Brejo do Salgado*.

— (Grande Lago). Vidè *Salt* (Great).

Salghir. Rio da provincia de Taurida, na peninsula da Criméa (Russia europea). Nasce na circumscripção de Simpheropol, a 22 kilom. S. E. da cidade d'este nome, pela qual passa, dirige-se d'ahi para N. E. e vae lançar-se no golfo de Sivach, a 45º 30′ Lat. N. e 43º 58′ Long. E., tendo feito um percurso de 180 kilom. E' vadeavel em muitos pontos.

Salginem. Pov. da provincia de Astargar, 4.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), no extremo S. E. da provincia.

Salgom. Pov. da freg. de Oldrões, conc. de Penafiel (Portugal).

Salgueira. Pov. de Portugal nas freg. de Arões (conc. de Macieira de Cambra), Coimbrão, Duas Igrejas (conc. de

Digitized by Google

Villa Verde), Freixiandas, Maçãs de Dona Maria, Sardoal e Tocha.

Salgueiraes (Nossa Senhora das Neves). Logar e freg. do conc. e com. de Celorico da Beira, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 480 habit. O logar, situado a 1:500 metros da estrada real de Celorico da Beira para Oliveira do Hospital, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Salgueiral. Pov. de Portugal nas freg. de Alvorninha, Barreiros (conc. de Amares), Boivães, Castello de Penaval, Chão de Couce, Coja, Couto de Baixo, Creixomil (conc. de Guimarães), Escariz (S. Martinho), Espite, Godim, S. João de Loure, Lamegal, Luso, Ovar, Passinhos (conc. de Amarante), Pombeiro (conc. de Arganil), Sandiães, Souto (conc. da Feira) e Villa Marim (conc. de Mezão Frio).

Salgueirinha. Pov. da freg. de Ul, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Salgueirinhas. Pov. da freg. de Vinha da Rainha, conc. de Soure (Portugal).

Salgueirinho. Pov. de Portugal nas freg. de Gondar (conc. de Amarante), Merelim (S. Pedro) e Pousada (conc. de Braga).

Salgueirinhos. Pov. de Portugal nas freg. de Castanheira de Coura (conc. de Coura), Darque, Navarra, Real (conc. de Amarante), Ribeirão, Serdedello, Serzedo (conc. de Guimarães) e Villarinho (conc. de Santo Thyrso).

Salgueiro. Rio da provincia de Pernambuco (Brazil), principal affluente do rio Terra Nova. Nasce na serra Vermelha.

— Pov. de Portugal nas freg. de Canedo (conc. da Feira), Cardiellos, Carvalhal (conc. de Obidos), Condeixa a Velha, Crespos, Figueiró dos Vinhos, Folques, Labruja, Lamas (conc. da Feira), Magrellos, Manhouce, Merufe, Moreira de Geraz do Lima, Palhaes (conc. da Certã), Palheiros, Paradella (conc. de Mogadouro), Pardilhó, Pelariga, Prestimo, Riba de Ul, Sousa (conc. de Vagos), Vallongo do Vouga (conc. de Agueda), Viariz e Villa Maior (conc. da Feira.

— Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), no sertão, nas abas da serra Ouricury, a pequena distancia do rio do mesmo nome, a 740 kilom. da cidade do Recife. Tem 6:601 habit. livres e 294 escravos. E' cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia, composta dos termos de Salgueiro e Leopoldina, e séde de collegio eleitoral. Escolas. Agencia de correio.

— (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Fundão, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 1:007 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita da ribeira Meimôa, dista 29 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:362 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tripeiro, na estrada de Castello Branco para Oleiros, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Salgueiros. Pov. de Portugal nas freg. de Campanhã, Garfe, Mouquim, Mouriz, Ourilhe, Pindello, Real (conc. de Amarante), e Souzello.

Salhouse. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Bure, 650 habit.

Salian. Cidade maritima da provincia de Baku, na Circassia (Russia asiatica), nas margens do Kur, perto da sua embocadura no Mar Caspio.

Salianah. Cidade do estado da Nepaul (Indostão), á 112 kilom. N. O. de Baraitch.

Salibabo. Grupo de ilhas da Oceania, entre as Filippinas e as Molucas, a 3º 51′ Lat. N. e 136º Long. E. Compõe-se de 3 ilhas, Tmalaba ao N., Salibabo ao centro e Kabruang ao S. A de Salibabo, que é a maior, mede 24 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 8 de largura. E' bem cultivada, produz muito arroz e batatas, e abunda em gado suino e caprino. Esta ilha possue uma população de 3:000 almas e contém 12 pov.

Salice Salentino. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Brindisi, 2:538 habit. Est. teleg.

Salicetto. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 26 kilom. N. E. N. de Mondovi, na margem direita do Bormido, 1:630 habit.

Salient (Col de). Desfiladeiro dos Pyrenéus, entre o departamento francez de Hautes Pyrénées e a provincia hespanhola de Huesca, a 13 kilom. S. O. de Cauterets.

Salies. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 26 kilom. de Saint Gaudens, nas margens do Salat, que n'este sitio é atravessado por uma ponte pensil, 853 habit. Fabricas de estofos de lã e de faiança. Nascentes salgadas de que se estrae sal muito branco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do departamento de Basses Pyrénées (França), a 15 kilom. de Orthez, 5:120 habit. Estabelecimento de banhos salgados. Commercio de sal, carnes salgadas, gado cavallar e cornigero. Possue uma nascente salgada abundantissima que fornece sal branco de superior qualidade. E' á qualidade d'este producto que as carnes salgadas procedentes do departamento de Basses Pyrénées, e sobretudo os presuntos de Bayonna, devem a sua reputação. Est. teleg.

Saligão. Pov. e freg. da provincia e com. de Bardez, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), 3:939 habit. Tem escola de ensino primario e para o ensino secundario aulas de portuguez, latim e latinidade.

Salignac. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 8 kilom. de Sisteron, 533 habit. Nascente salgada.

— Pov. do departamento de Dordogne (França), a 16 kilom. de Sarlat, 1:255 habit. Commercio de trufas e conservas alimenticias. Ferro.

— Pov. do departamento de Gironde (Erança), a 29 kilom. de Bordeus, 958 habit.

— de-Pons. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Pons, 764 habit.

Saligny. Pov. do departamento de Allier (França), a 40 kilom. de Moulins-sur-Allier, 1:652 habit. Exploração de manganez. Mina de ferro, pedreiras de marmore.

— Pov. do departamento de Vendée (França), a 14 kilom. de Pontivy, 1:168 habit.

Salina. Pov. da provincia e com. de Matto Grosso (Brazil).

— Cidade do condado de Onondaga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 3 kilom. N. O. de Syracusa, á beira do lago Onondaga e do canal de Oswego, 2:688 habit. Est. teleg.

— Ilha do grupo das Lipari, no Mediterraneo (Italia), a N. O. da Grande Lipari, de que a separa um canal de 4 kilom. de largura. Mede 8 kilom. de comprimento de E. a O., 6 de largura média e contém uma população de 4:200 almas. A ponta N. O. da ilha está a 38º 35′ Lat. N. e 23º 55′ Long. E. Sólo montanhoso e volcanico, produzindo principalmente azeite, fructas e vinho muito estimado. Salinas. Esta ilha tira o nome de uma laguna na costa S. E.

— Porto na costa da ilha do Sal, no archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Porto da Salina* ou *Madama* (Bahia da).

— Porto na ilha da Boa Vista, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Norte*.

— Ponta na costa S. da ilha do Sal, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 34′ Lat. N. e 13º 53′ Long. O. Tambem se denomina *Ponta do Sul*.

Salinas. Ponta na costa S. O. da ilha de Maio, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental).

— Porto ou abrigada da ilha do Fogo, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Portinho das Salinas*.

— Ponta na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 12º 55′ Lat. N. e 22º Long. O.

— Lagoa da provincia de Goyaz (Brazil), proximo do rio Araguaya.

— Rio da provincia da Bahia (Brazil), affluente da margem direita do rio de Contas.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), tributario da margem esquerda do rio Jequitinhonha, 26 kilom. abaixo da foz do Vaccaria. Rega a pov. de Santo Antonio das Salinas.

— Bahia na costa N. da provincia do Pará (Brazil). Na extremidade E. encontra-se o farol do mesmo nome.

— Extensos campos e grandes pantanos nas proximidades de Casal Vasco, nas abas da serra dos Parecis, na provincia de Matto Grosso (Brazil). Produzem muito sal.

— Farol da provincia do Pará (Brazil), na ponta da

Digitized by Google

Atalaia, extremidade E. da bahia das Salinas, a 35º Lat. S. e 38º 18′ Long. O. E' dioptrico de 3.ª ordem e avista-se a 31:500 metros de distancia.

Salinas. Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio do Pilar.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na ilha de Itamaracá.

— Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de S. João de Piauhy.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na ilha do Arambique, no delta do rio S. Francisco.

— Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Cintra, á beira-mar, a N. E. e a pequena distancia da villa de Cintra, ao fundo da pequena bahia do mesmo nome. Tem 1:654 habit. livres e 31 escravos. Orago Nossa Senhora do Soccorro.

— Cabo projectado pela ilha Maiorca (Hespanha), a 39º 14′ Lat. N. e 12º 12′ Long. E. Faz parte da provincia das Baleares.

— Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce a S. O. do estado, corre para N. O. e desagua na bahia de Monterey.

— Rio do territorio de Arizona (Estados Unidos). Nasce nas serranias a E. do territorio, corre para S. O. e desagua no rio Gita.

— Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), perto de Vergara, 665 habit. Salina importante. Est. de cam. de ferro. Tambem se denomina *Gatzaga*.

— (Golfo de las). Golfo formado pelo Oceano Pacifico, na costa do estado de Costa Rica (America central), a E. da peninsula de Nicoya e ao S. do lago Nicaragua, de que o separa uma distancia de 100 kilom. aproximadamente. Mede 87 kilom. de comprimento de N. a S., e a minima largura é de 30 a 34. A parte N. do golfo é povoada de muitas ilhotas. Nas costas ha grande quantidade de sal e de conchas que dão a purpura. Tambem se denomina *Golfo de Nicoya*.

— **do Norte.** Territorio na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), pouco ao N. do rio Catumbella.

Salindres. Pov. do departamento de Gard (França), a 10 kilom. de Alais, 2:051 habit. Fabrica de productos chimicos. Mina de chumbo argentifero. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saline. Rio do estado de Arkansas (Estados Unidos). Fórma-se de 3 braços que se reunem no condado de Saline a poucos kilom. N. O. de Benton, corre d'este ponto para S. E. e em seguida para o S. a fim de se juntar ao rio de Washita, perto da extremidade E. do condado de Union. Calcula-se em 300 kilom. o curso d'este rio.

— Lago do estado de Luisiana (Estados Unidos), a 31º 53′ Lat. N. e 83º 42′ Long. O. E' atravessado pelo rio Saline Bayou.

— Pov. do condado de Fife (Escocia), nas margens do Blackdevon, 858 habit.

— Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), na parte central do estado. Tem 1:434 kilom. quad. de superficie e 3:911 habit. Capital Benton. Territorio montanhoso na parte N. e quasi plano ao S. Sólo fertil em algodão, milho e batatas. Industria desenvolvida; fabrico de manteiga. Muitas e excellentes fabricas de cortumes.

— Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), limitado pelos de Lancaster, Seward, York, Fillmore e Jefferson. E' atravessado pelo Blue. Corta-o a E. o cam. de ferro.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), na fronteira do Kentucky, limitado a E. pelos rios de Ohio e de Wabash. Tem 558 kilom. quad. de superficie e 12:714 habit. Capital Shawnectown. Territorio bem arborisado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia e trigo. Exportação de gado e de madeira de pinho.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), limitado pelos de Ottawa, Dickisson, Mac Pherson, Ellsworth e Lincoln. E' banhado pelo rio Kansas e varios affluentes d'este.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado ao N. e a E. pelo rio Missouri e por affluentes d'este. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 21:672 habit. Capital Marshall. Territorio accidentado e coberto de prados. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e tabaco. Minas de carvão e de chumbo; pedra calcarea.

Saline. Pov. do condado de Washtenaw, no estado de Michigan (Estados Unnidos), a 60 kilom. S. O. de Détroit, sobre um rico e bello planalto nas margens do rio Saline, 1:955 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Hempstead, no estado de Arkansas (Estados Unnidos), 1:265 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 1:922 habit.

— Pov. do condado de St. Geneviève, no estado de Missouri (Estados Unidos), 980 habit.

— **Bayou.** Rio do estado de Louisiana (Estados Unidos). Sae do lago Catahoula e desapparece no rio Red, na extremidade S. E. do condado de Catahoula.

— Rio do estado de Louisiana (Estados Unidos). Tem origem no condado de Claiborne e vae reunir-se ao rio Red, a 10 kilom. S. de Natchitoches.

Salinello. Rio da Italia. Nasce na provincia de Teramo e lança-se no Mar Adriatico, a 4 kilom. N. de Giulianova, depois de um curso de 44 kilom. geralmente na direcção E.

Salines. Peninsula formada pela extremidade S. E. da ilha de St. Christophe, nas Pequenas Antilhas (America central). Mede de 8 kilom. de extensão e prende com o resto da ilha por um isthmo de 500 metros de largura aproximadamente. Possue uma grande lagoa salgada d'onde provém o nome que se lhe dá.

— (Pointe des). Cabo projectado pela extremidade S. da ilha da Martinica, nas Antilhas francezas (America central), a 14º 23′ Lat. N. e 51º 42′ Long. O. Fica a N. O. a enseada do mesmo nome e ao S. um grupo de ilhotas.

Salino. Rio da Italia. Nasce perto de Bacucco, na provincia de Teramo, e lança-se no Mar Adriatico, a 7 kilom. O. de Pescara, depois de um percurso de 52 kilom. na direcção E.

Salins. Cidade do departamento de Jura (França), a 13 kilom. de Arbois, n'um apertado desfiladeiro formado por duas montanhas, entre as quaes passa o rio Furieuse, 6:045 habit. E' praça de guerra de 2.ª ordem e defendida pelos 2 fortes de Saint André a O. e o Belin a E. A rua principal é perfeitamente regular e atravessa toda a cidade, e as casas são bem edificadas. Afóra uma fonte monumental, encontram-se em Salins muitas outras, simples, mas de bom gosto, a embellezarem as praças publicas. Ao centro da cidade ergue-se o vasto estabelecimento das salinas, rodeado de espessos muros.

Estas salinas, alimentadas por fortes nascentes, produzem annualmente 60:000 quintaes metricos de sal. Ha ali tambem um estabelecimento hydrotherapico e banhos de aguas nativas sodo-bromuradas. Depois d'estes estabelecimentos os edificios mais notaveis são as igrejas de Saint Anatole e de Saint Maurice. Bibliotheca publica. A industria local consiste no fabrico de gesso, cerveja, papel, faiança, productos chimicos, medidas e outros utensilios de madeira, fiação de lã, cortume de couros, preparação de camurças e serração de madeiras. Consideravel commercio de madeiras para a marinha, cereaes, gado cornigero e cavallar, instrumentos agricolas e vinhos tintos. Nos arredores existe a grande floresta de Côtes-de-Vaux que abrange 16 hect., e encontra-se pedra de cal, sal gemma e pedreiras de gesso. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 28 kilom. de Fontainebleau, 535 habit. Aguardente de beterraba. Barro para olaria.

Salir. Ribeira do dist. de Faro (Portugal). Nasce na freg. de Salir, corre a S. E. e entra na ribeira de Quarteira, com 5 kilom. de curso.

— (S. Sebastião). Aldeia e freg. do conc. e com. de Loulé, dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 3:809 habit. A aldeia, situada a 1 kilom. da margem esquerda da ribeira de Salir e a 2 da estrada real de Loulé para Almodovar, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **de Mattos** (Santo Antonio). Villa e freg. do conc. e com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 1:500 habit. A villa, situada em charneca, na estrada real de Leiria para as Caldas da Rainha, dista 5 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada. Deu-lhe foral o geral de Alcobaça, D. fr. Martinho III.

— **do Porto** (Nossa Senhora da Conceição). Villa e

Digitized by Google

freg. do conc. e com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 424 habit. A villa, situada a 1 kilom. da enseada da villa de S. Martinho, dista 12 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada. Deu-lhe foral el-rei D. Affonso Henriques.

Salis. Rio da provincia de Livonia (Russia europea). Nasce de um pequeno lago, a 45 kilom. O. de Volmar, corre para o N. e depois para O., e vae lançar-se no golfo de Livonia, perto da pov. do seu nome, a 72 kilom. S. de Pernau, depois de um percurso de 180 kilom.

Salisbury. Ilha na parte O. do estreito de Hudson (Canadá), entre o Labrador e a terra de Cumberland, a N. E. da ilha de Nottingham, a 63º 27′ Lat. N. e 67º 32′ Long. O. Mede 30 kilom. de comprimento e 6 de largura.

— Cidade do condado de Rowan, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 15 kilom. O. do rio de Yatkin e a 208 O. de Raleigh, 3:327 habit. E' uma das praças mais importantes do estado de Carolina do Norte, a O. E' defendida por muralhas naturaes muito curiosas. Commercio servido por 2 linhas ferreas. Est. teleg.

— Pov. do condado de Herkimer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 12 kilom. N. O. de Little Falls, 1:933 habit. Est. teleg.

— Pov. e porto commercial do estado de Maryland (Estados Unidos), a 143 kilom. S. E. de Annapolis, nas margens do rio Wicomico, 1:500 habit. Exportação de madeira de pinho. Est. teleg.

— Pov. do condado de Merrimack, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 24 kilom. N. N. O. de Concord, nas margens do Black Water e á beira do cam. de ferro, 897 habit.

— Pov. do condado de Addison, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 55 kilom. S. O. de Montpelier, á beira do cam. de ferro que conduz de Rutland a Burlington, 902 habit.

— Pov. do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 57 kilom. N. E. de Boston, junto do cam. de ferro, 3:776 habit.

— Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 75 kilom. O. N. O. de Hartford, junto ao cam. de ferro de Hudson, 3:303 habit. Minerio de ferro. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lancaster, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. E. de Lancaster, junto ao cam. de ferro de Columbia, 3:710 habit.

— Pov. do condado de Lehigh, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), nas margens do rio de Lehigh, 2:860 habit. Est. teleg

— Pov. do condado de Meigs, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte central do condado, 4:902 habit.

— Cidade capital do condado de Wilts (Inglaterra), a 51º 3′ Lat. N. e 7º 21′ Long. E., a 120 kilom. O. S. O. de Londres, nas margens do Avon, que ali recebe o Willy e o Bourne, e junto a um ramal do cam. de ferro de Sudoeste, 10:621 habit. Séde de bisp. Compõe-se esta cidade de duas partes: uma, a cidade ecclesiastica, que encerra dentro do muro que a circumda a cathedral, o palacio episcopal e outros edificios dependentes do bisp. e do capitulo; outra, denominada a City, que é a cidade propriamente dita, composta de ruas bem alinhadas, sendo as principaes d'ellas banhadas por canaes derivados do Avon, circumstancia esta que sem rasão a tem feito comparar a Veneza. São numerosas as pontes que atravessam os canaes. As casas geralmente de tijolo e pouco notaveis, quasi todas têem jardim pelo lado posterior. Ao centro da cidade está situada a praça do Mercado, formando um grande quadrado. Os principaes edificios são a cathedral, que é dos mais bellos monumentos que existem do XIII seculo, palacio episcopal, recolhimento onde vivem as viuvas de ministros da religião anglicana, o novo edificio que contém o palacio da justiça, grande hospital ou enfermaria, prisão do condado, theatro, algumas salas de assembléas, 3 estabelecimentos bancarios e caixa economica. Possue mais outros hospitaes, casas de beneficencia e de instrucção publica gratuita e escola latina florescente.

Salisbury é afamada pelos seus productos de cutelaria; tambem fabrica muito calçado e alguns estofos de algodão e de lã. Favorecem lhe o commercio a navegação do Avon e do canal que conduz de Salisbury a Southampton. Em julho costuma haver corridas de cavallos n'esta cidade. Nos arredores, na direcção S. O., estende se a dilatada planicie de Salisbury, muito fertil em cereaes e notavel pelo famoso Stonehenge, antigo monumento druidico que ali se encontra, bem como por alguns vestigios de campos romanos e bretões. E' patria de differentes homens notaveis. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salisbury e Southampton. Canal da Inglaterra. Compõe-se de 2 partes distinctas: a primeira começa em Salisbury, á beira do Avon, no condado de Wilts, dirige-se para E., entra no condado de Southampton e vae juntar-se ao canal de Andover, perto de Tinsbury, após um desenvolvimento de 20 kilom.; a segunda, situada no mesmo condado, principia em Redbridge, onde fórma a continuação do canal de Andover, dirige se para E. S. E. e termina em Southampton, após um desenvolvimento de 7 kilom.

Salives. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 41 kilom. de Dijon, nas margens do Tille, 502 habit. E' cingida de antigas muralhas.

Salkehatchie. Rio do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos). Corre de N. O. para S. E. e desagua no Oceano Atlantico, a N. E. de Port Royal.

Salla. Pov. na costa do territorio de Cabinda (Africa occidental), ao N. da ponta Banana, na margem direita do rio Zaire.

— **do Sombe.** Pov. no itinerario de S. José de Encoge para o Bembe, a O. do territorio do Oando, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

— **Quitata.** Pov. do conc. de Cambambe, dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza accidental), a 15 kilom. O. de Cambambe, na margem esquerda do Quanza. Tem um soba.

Sallahley. Vidè *Salaley*.

Sallamonde (S. Gens). Logar e freg. do conc. e com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 569 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Cavado, e na estrada real de Braga para Chaves, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Existe n'esta freg. o sitio chamado Voltas de Sallamonde, pelas quaes se anda em precipicios successivos entre os reconcavos de muitos montes e valles.

Sallanches. Cidade do departamento de Haute Savoie (França), no valle do Arve, á beira do ribeiro do seu nome, que se lança no Arve pela margem esquerda, 2:005 habit. Fabricas de chocolate, fiação de algodão, cortume de couros, tinturaria. Moinhos. Minas de prata, zinco e cobre. Est. teleg.

Salle. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Caramanico, 1:725 habit. Industria do sirgo.

— (Le). Pov. do departamento de Gard (França), perto de Vigan, 2:430 habit. Fiação de seda. Bellas paisagens. Est. teleg.

— — Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 7 kilom. de Briançon, 1:216 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã e tecidos de malha. Anthracite; filões de pyrites de cobre e de plombagina de superior qualidade.

— — Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 13 kilom. de Mâcon, 507 habit.

— — Pov. do departamento de Vosges (França), a 15 kilom. de Saint Dié, 644 habit. Ferrarias.

— **de-Vihiers** (La). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 60 kilom. de Saumur, 1:127 habit. Teares que trabalham para as fabricas de Cholet.

— **et-Chapelle-Aubry** (La). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 7 kilom. de Beaupreau, 975 habit. Fabrica de lenços e de tecidos de cassa.

Sallebœuf. Pov. do departamento de Gironde (França), a 14 kilom. de Bordeus, 712 habit.

Sallède. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 28 kilom. proximamente de Clermont-Ferrand, 1:298 habit.

Sallèles-de-Aude. Pov. do departamento de Aude (França), a 16 kilom. de Narbonne, nas margens do rio Cesse, á beira do canal de Narbonne e do rio de Aude, 1:753 habit. Moagem de cereaes e de enxofre; fabrico de cremor tartaro e aguardente. Commercio de vinhos e aguardente. Est. teleg.

Sallen. Pov. do departamento de Calvados (França), a 24 kilom. de Bayeux, 701 habit.

Sallertaine. Pov. do departamento de Vendée (França), a 44 kilom. de Sables, 2:192 habit.

Digitized by Google

Salles. Pov. da freg. de Silvalde, conc. da Feira (Portugal).

— Pov. do departamento de Drôme (França), a 23 kilom. de Montélimart, 501 habit.

— Pov. do departamento de Gironde (França), a 41 kilom. de Bordeus, nas margens do Leyre, 4:015 habit. Fabricas de breu. Minerio de ferro. Nascentes de agua mineral ferruginosa. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 28 kilom. de Lourdes, 529 habit.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 20 kilom. de Melle, 604 habit. Fiação de lã; moagem de cereaes.

— Pov. do departamento de Tarn (França), a 23 kilom. de Albi, 507 habit.

— (Les). Pov. do departamento de Loire (França), a 27 kilom. de Montbrison, 1:063 habit. Fabricas de cortume de couros.

— — Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 25 kilom. de Villeneuve-sur-Lot, 626 habit.

— — Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 15 kilom. de Rochechouart, 675 habit. Ferrarias e fabrica de arame. Tambem se denomina *Salles-la-Vanguyon.*

— **Comtaux.** Pov. do departamento de Aveyron (França), a 15 kilom. de Rodez, 2:832 habit. Tem ponte natural muito interessante, 3 cascatas e gruta, assim como differentes monumentos druidicos e sitios muito pittorescos. A industria está ali representada por 1 fabrica de fiação de lã e fabricas de pannos, e por 3 estabelecimentos de banhos de agua sulphurosa. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg. E' mais conhecida pelo nome de *Salles-la-Source.*

— **Courbatiès.** Pov. do departamento de Aveyron (França), a 16 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 1:097 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Curan.** Pov. do departamento de Aveyron (França), a 34 kilom. de Millau, 2:602 habit.

— **de-Angles.** Pov. do departamento de Charente (França), a 6 kilom. de Cognac, 1:207 habit. Fabrico de aguardente.

— **de-Aude.** Pov. dodepartamento de Aude (França), a 13 kilom. de Narbonne, 1:163 habit. Fabricas de aguardente e de cremor tartaro.

— **de-Montmoreau.** Pov. do departamento de Charente (França), a 32 kilom. de Barbezieux, 1:076 habit. Fabrica de aguardente. Moinhos de trigo.

— **de-Villefagnan.** Pov. do departamento de Charente (França), a 9 kilom. de Ruffec, 731 habit.

— **du-Gardon** (Les). Pov. do departamento de Gard (França), a 11 kilom. de Alais, na margem direita do Gardon-de-Alais, e perto do cam. de ferro que conduz de Alais a Grand Combe, e cuja estação fica na margem esquerda do Gardon, 1:035 habit.

— **en-Toulon.** Pov. do departamento de Vienne (França), a 20 kilom. de Montmorin, 1:146 habit.

— **la-Jarrie.** Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 10 kilom. de La-Rochelle, 930 habit. Creação de amoreiras.

— **la-Source.** Vidè *Salles Comtaux.*

— **la-Vanguyon.** Pov. do departamento de Haute Vienne (França). Vidè *Salles* (Les).

— **Pisse.** Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 7 kilom. de Orthez, 693 habit.

— **sur-L'Hers.** Pov. do departamento de Aude (França), a 22 kilom. de Castelnaudary, 1:135 habit.

Sallins. Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do cam. de ferro de Cork, 892 habit.

Sallybrook. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), 250 habit.

Salmães. Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Salmagne. Pov. do departamento de Meuse (França), a 13 kilom. de Bar-le-Duc, 574 habit.

Salmanha. Pov. da freg. de Tavarede, conc. de Figueira da Foz (Portugal).

Salmbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Wissemburg, 1:442 habit.

Salmeron. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), perto de Sacedon, 1:135 habit.

Salmiech. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 23 kilom. de Rodez, 1:124 habit. Fiação de lã.

Salmish. Rio da provincia de Orenburg (Russia europea). Desce da vertente S. dos montes Obshey Syrt, corre para S. S. E. e lança-se no Sakmara, pela margem direita, a 40 kilom. N. E. de Orenburg, depois de um percurso de 145 kilom.

Salmon. Rio da America do Norte. Nasce no estado de Nova York (Estados Unidos), dentro do territorio do condado de Franklin, entra no Baixo Canadá e lança-se no rio S. Lourenço, apóz um percurso de 60 kilom. na direcção N. N. O.

— Rio do estado de Nova York (Estados Unidos). Nasce no condado de Lewis, a 24 kilom. S. O. de Martinsburg, e lança-se no lago Ontario, a 6 kilom. N. do Mexico, depois de um percurso de 60 kilom. na direcção O.

— Rio da Columbia britannica (Canadá). Nasce nos montes Peak, corre para S. E. e desagua no Fraser.

— **Falls.** Pov. do condado de Strafford, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), nas margens do rio Salmon Falls, 3 kilom. abaixo de Great Falls, junto ao cam. de ferro que conduz de Boston ao Maine. Est. teleg.

Salmona. Ilhota do Mediterraneo, perto da costa N. da ilha de Malta (Gran Bretanha), a 35º 57′ Lat. N. e 23º 31′ Long. E.

Salmünster. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), na confluencia do Salza e do Kinzig, 1:630 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salò. Cidade da provincia de Brescia (Italia), a 45º 36′ Lat. N. e 19º 39′ Long. E., a 22 kilom. E. N. E. de Brescia, na margem O. do lago de Garda, ao fundo do golfo do seu nome, 4:962 habit. E' terra bem edificada, mas parte d'ella assenta sobre estacaria. Tem alguns edificios notaveis como a casa da camara, a igreja chamada do Zimborio, que substitue um antigo templo, e o hospital. Sociedade de agricultura, gymnasio communal. Cultura de oliveiras, larangeiras, limoeiros, amoreiras e vinha. Industria activa. Grande commercio de fructas e de linho em fio, pannos de linho, seda, azeite, laranjas e limões. Consideravel mercado de gado no ultimo dia de cada mez. Est. teleg.

Salo. Desfiladeiro dos Pyrenéus, entre o departamento francez de Ariège e a provincia hespanhola de Lerida, ao S. de Saint Girons.

— Rio da Suecia. Corre na provincia de Norrbotten e liga os lagos Alimoju e Vastin.

Salobreña. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 66 kilom. de Granada e a 3 do Mediterraneo, perto da embocadura do Guadalfeo, que ali fórma um pequeno porto, 3:951 habit.

Salobro. Rio da provincia de Sergipe (Brazil), affluente da margem direita do Cotindiba. Passa junto da cidade das Larangeiras.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Soccorro.

Salodecio. Pov. da provincia de Forli (Italia), perto de Rimini, 3:955 habit.

Salomão (Ilhas). Archipelago do Oceano Pacifico (Oceania), entre 4º e 12′ Lat. S., e entre 163º e 172′ Long. E. Occupa uma extensão de 1:000 kilom. e 150 a 200 de largura méddia. A população d'este archipelago orça por 100:000 indigenas que parecem provir de 2 raças, pois que uns são de pelle negra e de cabellos encarapinhados como a lã, nariz achatado e labios grossos, emquanto que os outros têem a tez acobreada e cabellos compridos, que usam cortados em redor da testa. As principaes ilhas de que se compõe são Bougainville, Choiseul, Isabel, Georgia, Carteret, as Arsacidas, Guadalcanar, S. Christoval e Rennal. As costas d'estas ilhas são muito elevadas e escarpadas, rodeadas de recifes e de bancos madreporicos, os quaes tornam muito perigosa a navegação. No interior apresentam-se entrecortadas de montanhas, arborisadas e de ferteis valles, alguns dos quaes cultivados. A natureza d'estas ilhas é volcanica. Na ilha de Guadalcanar encontra-se o volcão Lammat com cerca de 2:700 metros de altura. Em outras ha tambem volcões. O sólo cobre-se ali de arvoredo até aos pontos mais elevados. No numero dos productos vegetaes contam-se o cravo de cabeça, café, gengibre, uma especie de limão e muitas arvores que dão resina ou gommas odoriferas e aromaticas. Abunda tambem a arvore do

Digitized by Google

pão bem como a palmeira de leque. As gallinhas, os porcos e os cães são muito vulgares n'este archipelago. O primeiro descobridor foi Mendana em 1567, comtudo este não conseguiu fixar-lhe a posição, e só mais tarde, em 1767, foi que Surville o tornou a descobrir. Shartland em 1788, deu-lhe a denominação de Nova Georgia.

Salome. Lago da Arabia (Asia), no interior de Nejd, a 21º 45′ Lat. N. e 54º 18′ Long. E.

Salomé. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de Piassabossú, a N. E. d'esta villa.

— Pov. do departamento de Nord (França), a 24 kilom. de Lille, 1:190 habit. Fabricas de aguardente, assucar indigena e potassa; tecelagem de linho.

Salomon. Cabo projectado pela extremidade E. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 11′ Lat. N. e 35º 30′ Long. E.

— Grupo de 11 ilhotas do Oceano Indico (Africa), a 5º 23′ Lat. S. e 84º 3′ Long. E. Constituem uma dependencia do governo britannico da Ilha Mauricia.

Salomon's Fork. Rio do estado de Missouri (Estados Unidos). Nasce na parte O. d'este territorio e lança-se no Republican Fork, após um percurso de 650 kilom. na direcção E.

Salon. Rio da França. Nasce no departamento de Haute Marne, perto de Fayl-Billot, a 22 kilom. S. E. de Langres; corre a principio para S. S. O., depois para S. E., entra no departamento de Haute Saône e reune-se ao Saône, a 3 kilom. S. S. E. de Dampierre, depois de um curso muito sinuoso de proximamente 40 kilom.

— Bonita cidade do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 33 kilom. de Aix, junto ao canal de Craponne, em meio de uma fertil planicie, 7:522 habit. Fabricas de sabão, azeite de oliveira, fiação de seda, branqueamento de cera, fiação de lã, chapéus, papel, de serração mechanica e de moagem. Commercio de azeite e de fructas para abastecimento dos mercados de Aix, de Arles e de Marselha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Dordogne (França), a 23 kilom. de Périgueux, 568 habit.

Salondy. Rio do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Orissa (India britannica). Nasce na parte N. d'esta provincia, corre para S. S. E. e lança-se no Bytorny, depois de um curso de 200 kilom.

Salone. Cidade da nomarchia de Phthiotida e Phocida (Grecia), a 52 kilom. E. N. E. de Lepanto, ao pé e a S. O. da montanha Liakhura, 5:469 habit. Bisp. grego. E' edificada em amphitheatro e defendida por uma cidadella. Banhos. Manufacturas de marroquim amarello, de tabaco e de algodão, produzido no respectivo territorio. Anteriormente á guerra da independencia era uma cidade opulenta e fazia grande commercio com Zeitouni a E., e com a Morêa a O.

Salonica (Golfo de). Golfo formado pelo Archipelago, nas costas da Turquia europea e da Grecia, banhando na primeira o territorio de Salonica, e na segunda a Livadia. Avança pela terra dentro até á distancia de 130 kilom. e mede 87 de largura á entrada entre o cabo Palluri, na peninsula de Cassandra, e a extremidade da peninsula de Zagora. Os principaes rios que se lançam n'este golfo são o Gallico, Vardar, Karasmak, Indjé, Kara-Su e Salambria. Na costa O. erguem-se os montes Olympo, Kissovo e Petion. Importantes salinas perto da costa N.

— Cidade da Rumelia turca (Turquia europea), a 40º 58′ Lat. N. e 32º 4′ Long. E., a 60 kilom. O. de Constantinopla, ao fundo do golfo de Salonica, 60:000 a 80:000 habit., entre os quaes se conta um grande numero de hebreus, em parte convertidos, pelo menos apparentemente, ao islamismo. E' residencia de um arcebispo grego. Salonica não tem porto propriamente dito, mas possue uma excellente enseada que póde conter 200 navios. Edificada em amphitheatro, ao pé de uma cordilheira que a domina a E., ergue-se imponente na parte N. E. do golfo, coroada de zimborios e minaretes, e cingida com um vasto cinto de muralhas de 8 kilom. de circuito, guarnecidas de ameias e flanqueadas de numerosas torres. Tres d'estas ultimas, situadas á beira do golfo, são verdadeiras fortalezas. Entra-se na cidade por 5 portas. A parte baixa da cidade, como todo o litoral N. do Archipelago, é pouco salubre, em consequencia dos pantanos visinhos. E' devido a estas circumstancias, que os consulados de diversas nações, bem como a parte abastada da população estão domiciliados a O., para os lados do cam. de ferro, nas eminencias menos insalubres de Kalameria. No interior contém muitas antiguidades, sendo as mais interessantes as ruinas de um templo dedicado a Hercules, bem como as de um arco triumphal dedicado a Marco Aurelio; um outro arco mais antigo, dedicado a Augusto, de que se fez a porta de Vardar, os propyleos do hyprodomo; uma rotunda imitando o pantheon de Roma; e um antigo castello genovez, bem como uma igreja de Santa Sophia e um templo de Venus, transformados em mesquitas. O numero d'estas ultimas ascende a 30, havendo na cidade, afóra estas, 27 synagogas, muitas igrejas para os gregos e para os bulgaros e 1 destinada aos catholicos romanos. A industria local consiste no cortume de couros, na tinturaria de linha em côr vermelha, em tecidos de seda, no fabrico de tapetes e em manufacturas de aço. Depois de Constantinopla, é este um dos mais importantes portos da Turquia, quanto ao movimento commercial. A Inglaterra e a Austria são os paizes que mais relações têem com este porto. O commercio de exportação consiste principalmente em grande quantidade de algodão, seda, lã, cereaes, tabaco, sanguesugas, madeiras e cera; a importação tem por objecto café, assucar, anil, madeira para tinturaria, tecidos de algodão, objectos de relojoaria, ferro, estanho e chumbo. Salonica foi durante um grande periodo conhecida pelo nome de Therma. Em 1857 foi devorada em grande parte por um espantoso incendio, em resultado do qual ficaram sem abrigo 4:000 pessoas. Nos arredores, minas de prata pouco ricas e nascentes de aguas thermaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salons. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 46 kilom. de Tulle, 1:709 habit. Fabrica de armas de fogo. Ferrarias e alto forno. Moinhos.

Salor. Rio da Hespanha. Désce das montanhas que separam ao S. a provincia de Caceres da de Badájoz e lança-se no Tejo, pela margem esquerda, depois de um curso sinuoso de 48 kilom. na direcção N. O.

Salorino. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), nas margens do Salor, 1:900 habit. Mel, cera e pannos de lã.

Salornay-sur-Guyé. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 36 kilom. de Mâcon, 1:044 habit.

Salou. Cabo da provincia de Tarragona (Hespanha), á beira do Mediterraneo, a 41º 5′ Lat. N. e 10º 18′ Long. E.

— Porto da provincia de Tarragona (Hespanha), a O. do cabo do seu nome. Exportação de aguardente, vinhos de Hespanha e avelãs; importação de carvão mineral, ferro e tecidos de lã. Est. de cam. de ferro.

Salpa. Cidade da provincia de Bedjapur, no estado do rajah de Satarah (Indostão), a 60 kilom. S. S. E. de Punah.

Salpi. Lago da provincia de Foggia (Italia), á beira do Mar Adriatico, a 41º 24′ Lat. N. e 25º 12′ Long. E. Mede 16 kilom. de comprimento e 3 de largura. Nas margens d'este lago estão estabelecidas salinas pertencentes ao estado.

Salrem. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), a E., nos contrafortes dos Ghattes.

Salreu (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Estarreja, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 3:313 habit. O logar dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Sals. Lago da Noruega, perto da costa N. O., a 64º 44′ Lat. N. e 20º 58′ Long. E.

Salsa. Canal natural na provincia da Bahia (Brazil). Communica o rio Jequitinhonha com o Patipe.

Salsadella. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), 1:487 habit.

Salsang. Aldeia de buramos ou papeis, na ilha de Cacheu, conc. d'este nome, provincia da Guiné (Africa portugueza occidental).

Salsas (S. Nicolau). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 809 habit. O logar, situado perto da estrada de Bragança para Mirandella, dista 21 kilom. da cabeça do conc.

Salsellas (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist e bisp. de Bragança (Portugal), 694 habit. O logar, situado a 2 kilom. da nascente do rio Azibo, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Salses. Pov. do departamento de Lozère (França), a 14 kilom. de Marvéjols, 525 habit.

Digitized by Google

Salsete. Provincia continental da India portugueza, limitada ao N. pelo rio de Murmugão ou de Zuarim, que a separa da provincia das Ilhas, a E. pelo mesmo rio, já com o nome do rio de Rachol, que a separa da provincia de Pondá, e pela provincia de Chandrovaddy, ao S. pela de Bally e a O. pelo Oceano Indico. Tem cerca de 40 kilom. no maximo comprimento, 19 na maior largura e 337 kilom. quad. de superficie. Fórma a N. O. uma grande peninsula banhada de um lado pela dilatada barra de Murmugão e do outro pelo Oceano Indico. Ficam-lhe adjacentes as ilhas de S. Jorge, e do Secretario ou do S. Jacintho, aquella no Oceano Indico e esta na bahia de Murmugão.

O seu clima, comquanto saudavel n'alguns pontos, está muito longe em geral de ser bom, como em toda a India. O sólo feracissimo abunda em palmeiras e em coqueiros, e está em grande parte aproveitado para a cultura do arroz, principal alimento de todas as raças e castas da India. A extracção do sal é tambem importantissima, e constitue uma industria valiosa e um dos mais importantes ramos de commercio.

A industria pecuaria tambem não deixa de ter valor, e segundo o ultimo recenseamento havia na provincia 15:560 cabeças de gado vaccum, 17:755 suino e 4:305 de outras differentes especies, o que dá uma totalidade de 37:620 cabeças, que colloca a provincia acima de todas em riqueza pecuaria.

Nas aguas da barra de Murmugão pescavam-se outr'ora perolas.

A provincia de Salsete é banhada pelos rios já mencionados e tambem cortada n'uma grande extensão no sentido N. S. pelo rio do Sal que, desaguando no extrmo S. O., fórma o porto de Betul, onde existe uma alfandega que pelo valor do commercio que por ali se faz é das mais importantes da India portugueza. As importações que no anno de 1877 eram no valor de 79:061$931 réis, elevaram-se em 1879 a 134:307$275; e as exportações que em 1877 eram no valor de 98:529$798 subiam em 1879 a 120:996$446.

Todavia não é Betul o unico porto de Salsete. Esta provincia tem no extremo da peninsula que fórma a N. O. o porto de Murmugão, na margem esquerda do Zuarim, que é dos melhores, se não o melhor de toda aquella costa e que está destinado a ser n'um futuro proximo um dos maiores emporios commerciaes da India, não só pela vastidão do ancoradouro e pela sua excepcional posição, mas principalmente em consequencia das obras importantissimas que ali se estão realisando, e por partir d'elle o cam. de ferro em construcção, que atravessa pelo N. parte dos territorios de Salsete e, entrando n'outras provincias do dominio portuguez nas Novas Conquistas, vae communicar depois com as possessões inglezas. Salsete e o seu famoso porto verão augmentar notavelmente a sua importancia já hoje consideravel, concluido que seja esse elemento de prosperidade e de progresso.

Como nas outras provincias do estado da India houve em Salsete muitos pontos fortificados, alguns dos quaes deixaram de ter importancia logo que se adquiriu o territorrio das Novas Conquistas. A fortaleza de maior valia da provincia era a de Murmugão, considerada praça de guerra de 1.ª ordem e n'uma excellente posição no extremo da peninsula a N. O., hoje em parte sacrificada ás obras do porto. O forte de Betul na entrada do rio do Sal, o forte de Collá e a fortaleza do Rachol foram abandonados como pontos militares pela ultima reorganisação das praças de guerra do estado da India.

A provincia de Salsete é a primeira em população e a quarta em grandeza territorial, em que lhe são superiores as de Embarbacem, Sattary e Canacona nas Novas Conquistas. A sua capital é a villa de Margão.

Segundo o recenseamento feito em 1881 conta esta provincia 30 freg., 58 aldeias com 24:555 fogos e 109:620 habit.; d'estes 53:580 pertencem ao sexo masculino e 56:040 ao feminino. Apenas sabem ler 10:440 dos primeiros e 1:607 dos segundos.

Segundo o recenseamento ha na provincia 88 advogados, 585 alfaiates, 133 alparqueiros, 781 azeiteiros, 150 barbeiros, 328 boiás, 51 calafates, 625 carpinteiros, 70 carreiros, 192 cabouqueiros, 14 cerieiros, 2 colchoeiros, 410 costureiras, 3:670 creados de servir, 319 derrubadores, 240 destiladores de aguardente, 19:909 pessoas empregadas em serviços domesticos, 502 empregados do governo, 3:232 estudantes, 37 fabricantes de jagra de canna, 204 ditos de jagra de palmeira, 108 ditos de sal, 439 farazes, 380 ferreiros, 2 fogueteiros, 40 herbolarios, 82 latoeiros, 1:288 lavradores de sura, 3:849 agricultores, 76 manilheiros, 53 medicos ou curandeiros, 76 mendigos, 815 mercadores, 1 meretriz, 343 militares, 110 musicos, 694 oleiros, 377 ourives, 586 padeiros, 37 parteiras, 53 pastores, 458 pedreiros, 2:924 pescadores, 36 pharmaceuticos, 38 piladeiras, 31 pintores, 8:525 proprietarios, 210 peixeiras, 63 professores, 247 sacerdotes, 68 sapateiros, 23 sirgueiros, 416 serradores, 9 taberneiros, 12 tintureiros, 35:001 trabalhadores, não tendo os restantes profissão conhecida.

Segundo a religião os habit. classificam-se do modo seguinte: 46:586 christãos do sexo masculino e 52:115 do feminino, professando o resto as religiões da India. Ha na provincia 21 escolas de ensino primario que foram frequentadas em 1879 por 649 alumnos, dos quaes 599 christãos e 50 gentios. Professa-se tambem o ensino secundario nas villas de Margão e de Chinchinim, que têem cadeiras para o ensino de grammatica portugueza e latina, latinidade, lingua ingleza e franceza. Em Rachol ha tambem um seminario.

A provincia de Salsete fórma o conc. e com. do seu nome. O conc. tem a camara respectiva, e a com. com séde em Margão abrange todas as freg. de Salsete e da ilha de Angediva, e comprehende os julgados de Margão, Raia, Chandor, Curtorim, Benaulim, Colvá, S. Thomé, Vernã, Murmugão, Cortalim, Chinchinim, Assolná e Orlim.

Faz parte das Velhas Conquistas e foi encorporada no Estado em 1544 por cessão que d'ella fez Acedican, rei de Narcinga, cessão confirmada em 1545 por Ibrahim Cam, neto do Idalcão.

Salsete. Ilha do Oceano Indico, proximo da costa de Malabar, ao N. de Bombaim (India britannica), a 19º 4′ Lat. N. e 81º 58′ Long. E.

Salso. Rio da Italia. Nasce nas montanhas de Madonia, perto de Petralia, e depois de banhar o valle de Girgenti, lança-se no Mediterraneo, junto a Alicata. Tem 110 kilom. de curso.

— Ribeiro aurifero da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil).

— Ponta na lagoa Mirim, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), a 32º 20′ Lat. S. e 43º 47′ Long. O., em frente da foz do rio Grande do Herval.

Salsola. Rio de Italia. Nasce a O. da provincia de Foggia, corre para N. E. e desagua no Candelaro.

Salsomaggiore. Pov. da provincia de Parma (Italia), a 7 kilom. S. O. de Borgo San Donino, 5:382 habit. Salina importante. Nascente de petroleo. Est. teleg.

Salt (Rio). Vidè *Santo Antonio* (Rio).

— **Creek.** Rio do condado de Brown, no estado de Indiana (Estados Unidos). Perde-se no rio White, perto de Redford. E' navegavel n'um percurso de 45 kilom.

— — Pov. do condado de Hocking, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. O. da condado, 1:179 habit.

— — Pov. do condado de Holmes, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 1:253 habit.

— — Pov. do condado de Muskingum, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:131 habit.

— — Pov. do condado de Pickaway, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:750 habit.

— — Pov. do condado de Wayne, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:593 habit.

— — Pov. do condado de Decatur, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:687 habit.

— — Pov. do condado de Franklin, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:223 habit.

— — Pov. do condado de Jakson, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:963 habit.

— **Key.** Pequena ilha do archipelago das Lucayas (America central), a 21º 20′ Lat. N. e 62º 2′ Long. O. Faz parte do grupo das ilhas Turcas e pertence aos inglezes.

— **Lake.** Condado do territorio de Utah (Estados Unidos), limitado a E. pelos montes Rochas e a O. pelo lago Great Salt, e banhado pelos rios de Green e de Bear, 18:337 habit. Capital Salt Lake City. Territorio montanhoso na parte central. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente trigo, milho, aveia, batatas e feno; fabrico de manteiga; lã.

— — (Great). Grande lago do territorio de Utah (Esta-

Digitized by Google

dos Unidos), a N. O. d'este territorio, a 41º 10′ Lat. N. e 103º 27′ Long. O. Desaguam n'elle ou d'elle saem varios rios, sendo os principaes o Bear ao N. e o Jordan ao S. O cam. de ferro do Pacifico passa a pequena distancia ao N. d'este lago. Tem varias ilhas.

Salt Lake City. Cidade do condado de Lake, no territorio de Utah (Estados Unidos), a 33 kilom. S. E. do Great Salt Lake, e ao N. do lago Utah, 12:854 habit. Foi fundada em 1847. Compõe-se de ruas cortadas em angulo recto e contém 4 praças ajardinadas, assombreadas de arvoredo e ornadas de fontes. Clima salubre e territorio fertil, limitado a O. por montanhas cujos mais altos cabeços se elevam a mais de 3:300 metros e estão sempre cobertos de neve. Est. teleg.

— **Lick.** Pov. do condado de Fayette, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na extremidade da parte N. O. do condado, 1:209 habit.

— — Pov. do condado de Perry, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. do condado, 1:349 habit.

— **River.** Rio do estado de Kentucky (Estados Unidos). Fórma-se de 2 braços denominados Salt River e Roling Fork, os quaes se reunem nos limites dos condados de Meade e Bullitt. D'este ponto dirige-se o rio para N. O. e vae perder-se no Ohio, 22 kilom. a jusante de Louisville. O braço denominado Salt River nasce no condado de Boyle, o Roling Fork no limite do condado de Lincoln.

— — Rio do estado de Missouri (Estados Unidos). Fórma-se de 3 braços denominados North, Middle e South, que se reunem no condado de Monroe, perto de Florida; d'este ponto dirige-se para E. e depois de um curso muito sinuoso de 128 kilom. vae lançar-se no Mississipi, dentro dos limites do condado de Pike. E' navegavel por barcos de vapor desde a respectiva embocadura até Florida.

— — Pov. do condado de Randolph, no estado de Missouri (Estados Unidos), 722 habit.

— **Spring.** Pov. do condado de Randolph, no estado de Missouri (Estados Unidos), 3:526 habit.

Salta. Provincia da Confederação Argentina (America do Sul), limitada ao N. pela de Jujuy, a O. pela Bolivia, ao S. pela de Tucuman e a E. pelo Chaco e por differentes desertos. Fica entre 24º e 26º 30′ Lat. S. e tem uma superficie que, segundo os calculos officiaes, é de 155:275 kilom. quad., e segundo os resultados de um calculo planimetrico executado em 1873 no instituto geographico de Perthes, em Gotha, é de 84:215 kilom. quad. População 167:000 habit. Capital Salta.

Tres importantes rios banham esta provincia: o Juramento ou Salado, o San Francisco e o Bermejo; e alem d'estes um grande numero de ribeiros.

O territorio é muito accidentado, cortado pelas ramificações dos Andes em todas as direcções.

O clima é em geral temperado e por vezes até frio. Nas altitudes que não chegam a 1:000 metros cultivam se plantas tropicaes, e especialmente a canna de assucar; d'ali até 1:500 metros predomina a cultura dos cereaes, vinha e arvores de fructo.

Nas montanhas encontra-se ouro, prata, cobre, ferro, estanho, enxofre e pedra-hume.

A provincia de Salta é o centro do commercio interior da Confederação; a exportação consiste principalmente em gado muar para a Bolivia em numero de 70:000 a 80:000 cabeças, cereaes, courama, aguardente, lã ordinaria e de vicunha. Esta provincia foi uma das que mais soffreu com a guerra da independencia.

— Cidade capital da provincia do seu nome, na Confederação Argentina (America do Sul), a 24º 30′ Lat. S. e 55º 42′ Long. O., a 1:600 kilom. N. N. O. de Buenos Ayres, á altitude de 1:150 metros, n'uma planura na extremidade do bello valle de Lerma, 9:000 habit. Séde de bisp. Collegio. Est. teleg.

Saltadouro. Pov. da freg. de Pardilhó, conc. de Estarreja (Portugal).

Saltar. Rio da Bulgaria (Europa). Nasce nos Balkans, corre para N. O. e desagua no Jantra.

Saltash. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de St. Stephen, á beira do canal da Mancha, 2:293 habit. Pesca. Est. teleg. Tambem é conhecida pelo nome de *Esse*.

Saltburn. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Guisbrough, junto ao Mar do Norte, 757 habit. Est. teleg.

Saltcoat. Pov. do condado de Ayr (Escocia), perto de Stevenston, á beira do golfo de Clyde, 4:278 habit. Banhos do mar muito frequentados. Fabricas de cordas e de magnesia; teares; estaleiros de construcção. Commercio de hulha. Est. teleg.

Saltees. Ilhas do canal de St. George (Irlanda), a 52º 6′ Lat. N. e 3º 32′ Long. E. Estão unidas por uma serie de rochedos celebres, conhecidos sob o nome de Patrick's Bridge. Fazem parte do condado de Wexford, na provincia de Leinster.

Saltelle (Capo Alle). Cabo projectado pela costa O. do departamento de Corsega (França), a 42º 7′ Lat. N. e 17º 52′ Long. E.

Saltens Elv. Rio da Noruega. Nasce no limite da Suecia, perto e ao S. do lago Balvand, corre para N. O. e lança-se no Oceano Glacial Arctico por uma larga embocadura denominada Saltens Fiord, a 67º 12′ Lat. N. e 22º 58′ Long. E., depois de um percurso de 180 kilom.

Salteras. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), perto de Sanlucar la Mayor, 1:309 habit.

Saltholm. Ilha do estreito de Sund (Dinamarca), a 55º 39′ Lat. N. e 21º 58′ Long. E., em relação á ponta S. da mesma ilha, a 9 kilom. E. S. E. de Copenhague. Mede 9 kilom. de comprimento de N. a S. e 3 de largura. A passagem Drogden que a separa a O. da ilha Amager é a unica por onde os navios de linha podem entrar no Baltico. Esta ilha produz excellentes pastagens e contém marmores, pedra de cal e pedra para edificações.

Saltillo. Cidade do estado de Cohahuilla, no estado do Mexico (Mexico), a S. O. de Monterey, a 25º 30′ Lat. N. e 92º 6′ Long. O., 8:105 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Hardin, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 18 kilom. N. de Savannah, na margem esquerda do rio de Tennessee, 1:159 habit. Industria e commercio activos.

Saltinho. Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Santo Antonio da Patrulha.

Saltley. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Aston, á beira do canal de Wednesbury e do cam. de ferro de Noroeste, 995 habit. Est. teleg.

Saltney. Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Hawarden, nas margens do Dee e á beira do cam. de ferro de Holyhead, 1:901 habit. Fabrica de productos chimicos. Est. teleg.

Salto. Rio da Italia. Nasce na provincia de Aquila, corre na fronteira de Perusa e desagua no Velino.

— Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), affluente da margem esquerda do Parahyba do Sul. Serve de divisoria a esta provincia, separando-a da de S. Paulo, em todo o seu curso desde as suas nascentes na serra da Mantiqueira.

— Pov. da freg. de S. Marcos de Ataboeira, conc. de Castro Verde (Portugal).

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem direita do Paraupeba, a 45 kilom. O. de Queluz.

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), banhada pelo rio Parahyba, no municipio de Queluz.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Chapada*.

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:552 habit. O logar, situado no entroncamento das duas estradas de Guimarães e da ponte de Cavez a Montalegre, dista 35 kilom. da cabeça do conc.

— **de Itú.** Agencia postal da provincia de S. Paulo (Brazil).

— **Grande.** Cachoeira do rio Tapajoz (Brazil), na provincia do Pará.

— — Salto do rio Jequitinhonha (Brazil), formado pela cordilheira dos Aimorés, na provincia de Minas Geraes. Passado este salto entra o rio na provincia da Bahia.

— — Colonia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio do Amparo.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Arassuahy, na margem direita do Jequitinhonha, acima do salto que lhe dá o nome. Orago S. Sebastião.

— **Theotonio.** Cachoeira do rio Madeira (Brazil), na

Digitized by Google

provincia do Amazonas. Encontra-se entre a de Santo Antonio e a de Morrinhos.

Salton. Pov. do condado de Haddington (Escocia), a 8 kilom. S. O. de Haddington, 870 habit. Fabricas de papel e pós de gomma.

Saltsburg. Pov. do condado de Indiana, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 48 kilom. de Pittsburg, nas margens do rio de Conemaugh e á beira do canal de Pennsylvania, 659 habit. Fabricas diversas. Est. teleg.

Saltville. Pov. do condado de Washington, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 30 kilom. N. E. de Abingdon, na bifurcação do rio de Holston, 2:471 habit.

Saltwood. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Elham, á beira do cam. de ferro de Dover, 680 habit.

Saltykova Devitza. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), nas margens do Desna, 1:000 habit.

Salubria. Pov. do condado de Chemung, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 33 kilom. N. de Elmira, junto a um braço do Chemung e á beira do cam. de ferro.

Saluces. Vidè *Saluzzo.*

Saluda. Rio do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos). Nasce na extremidade N. O. do estado, no condado de Greenville, e lança-se no Broad River, após um percurso de 200 kilom. na direcção S. E.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:682 habit.

Saluen. Rio da Asia. Nasce nos planaltos do Tibet oriental, corre na fronteira da provincia chineza de Yunnan, atravessa a parte S. O. d'esta provincia e depois a Birmania, passa na fronteira do reino de Siam, entra no territorio de Pegú, seguindo quasi constantemente na direcção de N. para S. e vae desaguar no golfo de Martaban. Toma differentes nomes na primeira parte do seu curso, taes como Nu-kiang e Lu kiang, corre em uma grande extensão muito apertado entre montanhas, chegando em algumas partes a não ter mais de 30 metros de largura. E' por vezes embaraçado de rapidos. A embocadura é difficultada por muitos baixos perigosos. As suas cheias elevam se a 9 e 10 metros em média. Póde ser utilisado pela navegação em cerca de 100 kilom. do seu curso inferior. A grande extensão d'este rio e a região que atravessa, ainda escassamente explorada, não tem permittido um estudo exacto do seu curso, especialmente na parte superior. Na sua foz estão as importantes cidades de Mulmain e Martaban.

Saluggia. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Cigliano, 3:690 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salumah. Pov. na costa S. O. da ilha de Sumatra (Oceania hollandeza), a 4º 12′ Lat. S., a 44 kilom. S. de Bencoolen. Faz parte da residencia de Palembang. Consideravel exportação de pimenta.

Salur. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 60 kilom. N. N. O. de Vizagapatam.

Saluria. Pov. do condado de Calhoun, no estado de Texas (Estados Unidos), nas margens do rio de Matagorda. Est. de cam. de ferro.

Salurn. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), nas margens do Adige, 1:150 habit. Est. teleg.

Salussola. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Biella, 2:139 habit. Est. teleg.

Salut (Iles du). Ilhas do Oceano Atlantico, na costa da Guianna franceza (America do Sul), a 5º 20′ Lat. N. e 43º 24′ Long. O., entre Sinnamari e Cayenna.

Salutaire (Bayou). Rio do estado de Louisiana (Estados Unidos). Nasce na parte N. do condado de Natchitoches e lança se no Washita, a 16 kilom. N. de Monroe, após um curso de 150 kilom. na direcção E.

Saluzzo. Cidade da provincia de Cuneo (Italia), a 22 kilom. N. N. O. de Cuneo, entre o Pó e o Vraita, 15:446 habit. Séde de bisp. E' praça de guarnição. Possue uma bella cathedral, seminario theologico e collegio. Fabricas de tecidos de seda, cortume de couros, chapéus, cutelaria. Ferrarias. Commercio de vinho, cereaes e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Saluces.*

Salvacañete. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), na margem esquerda do rio Gabriel, 1:379 habit. Ferrarias e cordoarias.

Salvada (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Beja (Portugal), 3:183 habit. O logar, situado a 10 kilom. da margem direita do rio Guadiana, proximo de um affluente do rio Terges, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Salvador. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 15º 30′ Lat. N. e 136º 1′ Long. E., perto da costa O. da ilha de Luçon.

— Pov. de Portugal nas freg. do Cercal (conc. do Cadaval), Real (conc. de Amarante), Silveiros e S. Thiago Par de Ceia.

— Vidè *Ribeira da Pena.*

— Vidè *Cat.*

— (Little San). Ilha do archipelago das Lucayas (America Central), a 24º 32′ Lat. N. e 66º 51′ Long. O., perto e a O. da ilha San Salvador. Mede 22 kilom. de comprimento de E. a O. e 8 de largura.

— (Nossa Senhora da Oliveira). Logar e freg. do conc. de Penamacor, com. de Idanha a Nova, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 832 habit. O logar, situado na estrada de Penamacor para Penha Garcia, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— (Nossa Senhora das Neves). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:448 habit A freg. de Salvador é filial da Oriental de Vizeu e a ella civilmente annexada.

— (San). Republica da America Central, limitada ao N. pela de Honduras, a O. pela de Guatemala, a E. pela de Honduras e bahia de Conchagua, e ao S. pelo Oceano Pacifico. Occupa o espaço de costa comprehendido entre o golfo de Conchagua e a bahia, ao fundo da qual desemboca o Sonsanate. A superficie d'este territorio abrange uma área de 18:720 kilom. quad. O ultimo recenseamento referido ao fim do anno de 1878 dá a este estado uma população de 554:785 habit.

A capital da republica é a cidade de San Salvador. No limite N. corre a grande cordilheira central do Guatemala, da qual partem para o interior diversas ramificações a que pertencem differentes volcões. Entre os principaes rios que banham o territorio de San Salvador contam-se o San Miguele e Sansonate, tributarios do Oceano Pacifico. Tem varios lagos. Clima quente. Sólo fertilissimo, especialmente em anil, cujo commercio constitue a riqueza d'esta republica; mas alem d'isso produz madeiras de toda a especie, algumas muito preciosas pelas gommas e resinas que fornecem, havendo tambem entre ellas uma de que se tira um balsamo muito estimado. No sub-sólo encontra-se prata, ferro, chumbo e bolo armenio.

O movimento geral das importações e das exportações elevou-se em 1882 a 3.343:500$000 réis, representando o movimento da importação 2 853:000$000 e o da exportação 490:000$000 réis. Os artigos de exportação mais importantes foram o café, de que se exportaram cerca de 270:000 kilog, anil 130:000, minerios 720:000 e assucar 14:000.

Na importação figuram principalmente os algodões, trigo, licores e numerario. Nos portos de San Salvador, em 1882, entraram 230 navios com 444:825 toneladas.

O paiz que maior numero de transacções effectuou com esta republica foi a Gran Bretanha, depois d'elle a confederação dos Estados Unidos, e em seguida a França e a Allemanha.

Em 1882 abriu-se á exploração a primeira via ferrea de Acajutla para Sansonate, e está em construcção outra d'este ultimo ponto para La Libertad.

Ha já cerca de 3:500 kilom. da linhas telegraphicas.

San Salvador fórma um estado independente democratico e representativo, e tem um presidente, senado, camara de deputados e supremo tribunal de justiça. A camara dos deputados compõe-se de 24 membros e o senado de 12. Tanto uns como outros são eleitos annualmente.

Sob o ponto de vista administrativo, divide-se este estado em 4 dist.: San Miguel, San Salvador, San Vicente e Sansonate.

A receita do estado, em 1881, elevou-se a 3.386:800$000 réis, sendo mais de metade proveniente de direitos aduaneiros e uma quarta parte do monopolio da aguardente e da polvora. A divida fluctuante elevava-se, em 1881, a réis 1.500:000$000, a divida consolidada a 510:000$000 réis.

O paiz de Cuscatlan, cujo nome em lingua indigena significa paiz das riquezas, foi conquistado em 1525 por Pe-

Digitized by Google

dro Alvarado, que lhe poz o nome de San Salvador, nome que em seguida recebeu a capital. Fez parte da alliança federativa das 5 republicas da America central até 1825. A partir porém d'essa época seguiu inteiramente a sorte do estado de Guatemala, e a historia politica de uma fundo-se na da outra republica.

Salvador (San). Cidade, praça de guerra e capital da republica de San Salvador (America Central), a 230 kilom. S. E. de Guatemala, nas margens de um rio tributario do Oceano Pacifico, 18:500 habit. Séde do governo. Bisp. Universidade. Collegio. Vice-consulado de Inglaterra e residencia de um agente consular da França. E' terra de muita industria e commercio e o entreposto de todo o anil que se cultiva no territorio d'este estado. Nos arredores ha extensas plantações de anil e tabaco. A N. E. fica um volcão que recebeu o nome da cidade, e que em diversas épocas tem causado grandes prejuizos com as suas erupções. A cidade foi fundada em 1528, tem sido destruida por vezes por tremores de terra e erupções volcanicas, sendo a ultima a 16 de abril de 1854. N'esta época a sua séde foi mudada para um sitio proximo, que hoje se chama Nueva San Salvador. A nova cidade foi destruida em 1873 por varios tremores de terra e erupções. Communica por uma boa estrada com o porto de La Libertad.

— (S.). Ilha na foz do Amazonas, na provincia do Pará (Brazil), a S. E. da dos Porcos.

— — Cidade capital da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Bahia*.

— — Pov. de Portugal nas freg. de Burgo, Cabanellas (conc. de Villa Verde), Soalhães e Villela (conc. de Paredes).

— — Uma das 5 antigas divisões do reino do Congo (Africa portugueza occidental). Comprehendia a região de N. E., limitada ao N. e O. pelo rio Zaire, ao S. pelo dist. de D. Pedro V e a E. pelo sertão. A sua principal pov. era a cidade de S. Salvador, capital não só do dist., mas de todo o reino.

— — Cidade capital do reino do Congo (Africa portugueza occidental), na região central do dist. de S. Salvador, a 5 dias de viagem de Noki, assente n'um extenso planalto, limitado a E. pelo valle do Loéche e dos outros lados por terrenos uniformemente accidentados, sem arvoredo e completamente cobertos de capim. E' muito saudavel. Compõe se a cidade propriamente dita de umas 100 cubatas com tecto de colmo. A casa do rei não faz muita differença das outras. Incluindo os arredores, a população é mais importante.

Encontram-se ainda numerosos vestigios das edificações que n'outros tempos ali fizeram os portuguezes; comtudo esses vestigios são apenas hoje pela maior parte informes ruinas.

Não menos de 12 igrejas havia em S. Salvador. Eram a Sé, S. Miguel, Santa Luzia, Vera Cruz, S. Pedro, Santo Antonio, Nossa Senhora dos Remedios, Misericordia, S. José, Carmo e S. Thiago. Da Sé alguns vestigios restam. Era um edificio de 31 metros de comprimento e 8 de largura. Tambem ali havia o palacio do bispo, uma fortaleza com um fortim, caserna para 50 praças e capella. Muitos dos edificios foram começados na fim do seculo xv.

Nos ultimos annos tem-se novamente prestado mais attenção ás nossas relações com S. Salvador.

Os estrangeiros tambem tem dirigido para ali as suas vistas, e está estabelecida já ha algum tempo uma missão protestante junto do rei do Congo; comtudo a influencia portugueza não tem diminuido. O rei do Congo tem procurado com instancia demonstrar-nos que deseja manter-se sob a nossa soberania, e até requereu que para ali se lhe mandasse uma força.

No dia 1 de dezembro de 1881 inaugurou-se em S. Salvador o assentamento e collocação de uma casa de madeira que fôra da Europa, destinada á missão portugueza. Esta missão está ali actualmente installada em condições regulares, e compõe-se de 3 missionarios e varios auxiliares.

— **de Campos** (S.). Cidade da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Campos*.

— **de Toló** (Sant). Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), 738 habit.

Salvadores. Pov. da freg. de Sobroza, conc. de Paredes (Portugal).

Salvadou (Saint). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 12 kilom. de Villefranche, 1:322 habit.

Salvadour (Saint) Pov. do departamento de Corrèze (França), a 22 kilom. de Tule, 1:057 habit. Fabrica de fiação de lã.

Salvage. Ilha do archipelago das Falkland, no Oceano Atlantico meridional (America do Sul), na parte N. O. do mesmo archipelago, perto da costa E. da Patagonia. A ponta O. da ilha encontra-se a 51º 1′ Lat. S. e 52º 2′ Long. O.

Salvagnac. Pov. do departamento de Tarn (França), a 20 kilom. de Gaillac, n'uma eminencia que domina a estrada real e o rio de Tescon, 1:845 habit. Cordoaria; fabrica de pregos; moinhos.

— **Cajarc.** Pov. do departamento de Aveyron (França), a 24 kilom. de Villefranche de Rouergue, 1:0?8 habit.

— **Saint-Loup.** Pov. do departamento de Aveyron (França), a 22 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 859 habit.

Salvalcon. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), 3:083 habit. Fabricas de moagem e de rolhas de cortiça.

Salvaterra. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Itaborahy.

— Parochia da provincia do Pará (Brazil), na ilha de Marajó e no municipio de Soure, proximo e ao S. d'esta villa. E' banhada pelo rio Mondim. Tem 1:431 habit. livres e 69 escravos. Orago Nossa Senhora da Conceição. Os seus habit. empregam-se na pesca e na agricultura.

— **do Extremo** (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. e com. de Idanha a Nova, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:367 habit. A villa, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Elga, dista 35 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Penha Garcia, Zibreira, Idanha a Nova e Rosmaninhal. Tem hospital e casa de misericordia, e um castello arruinado do tempo de D. Diniz. Deu-lhe foral D. Sancho II e confirmou-o D. Manuel.

— **dos Magos** (S. Paulo). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Benavente, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 2:633 habit. A villa, situada em uma planicie aprazivel, na margem esquerda da ribeira de Magos, a 1 kilom. da margem esquerda do Tejo, dista 30 kilom. da capital do dist. Estradas para Coruche, Lavre e Monte Mór. Tem hospital e casa de misericordia. Segundo a opinião mais seguida, esta villa é fundação de el-rei D. Diniz em 1295. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1517. O nome da villa procede de um paul, chamado Paul dos Magos, mandado abrir por D. João IV, que segundo informações antigas rendia no seu tempo 900 moios de trigo.

O conc. tem 2 freg. com 4:889 habit., n'uma área de 21:079 hect. Recolhe, em abundancia, trigo, milho, centeio e legumes. Creação de gado. Caça e peixe.

Os predios inscriptos na matriz são 1:743 com o valor collectavel de 48:917$932 réis; o numero dos individuos sujeitos á contribuição industrial é de 362.

As principaes contribuições pagas em 1882–1883 foram as seguintes: predial 3:094$566, industrial 1:619$409, renda de casas 538$190, sumptuaria 141$540, decima de juros 349$244, registo 3:727$115 e real de agua 1:664$420 réis.

Salvatierra. Pov. da provincia de Alava (Hespanha), n'uma eminencia que domina o valle do seu nome, 1:997 habit.

— Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), na margem esquerda do Ezca, 1:024 habit.

— Cidade do estado de Michoacan (Mexico), a 130 kilom. N. O. da cidade do Mexico, 7:000 habit. Abundancia de fructa, melões de exquisito sabor. Est. teleg.

— (San Lorenzo de). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na confluencia do Tea e do Minho, 9:254 habit. Residencia do governador militar. Praça de armas, com guarnição; alfandega; forte.

— **de los Barros.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Jerez de lós Caballeros, 3:184 habit.

— **de Santiago.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Montanches, 1:138 habit.

Salvatore Monferrato (San). Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 8 kilom. N. O. de Alexandria, 6:888 habit. Seda.

Salve. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Gallipoli, 2:369 habit.

Digitized by Google

Salvetat-d'Angles. Cidade do departamento de Hérault (França), a 22 kilom. de Saint Pons, no tôpo de um outeiro, ao sopé do qual corre o Agout, 3:267 habit. Fabrica de pannos, flanellas e outros estofos de lã, fiação de lã, tinturaria, cortume de couros e quinquilharia. Consideravel commercio de lã e de excellente manteiga reputada como a melhor do Languedoc. Est. teleg.

Salviac. Cidade do departamento de Lot (França), a 13 kilom. de Gourdon, 2:204 habit. Fabrica de relogios. Est. teleg.

Salvisa. Pov. do condado de Mercer, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 30 kilom. S. de Francfort, 1:650 habit. Lanificios.

Salvitelle. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Caggiano, 1:295 habit.

Salvizinnet. Pov. do departamento de Loire (França), a 29 kilom. de Montbrison, 514 habit.

Salvo (San). Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 2 kilom. do Adriatico, 1:841 habit.

Salvore. Promontorio projectado pela costa da provincia do Littoral (Austria), a 45º 29′ Lat. N. e 22º 38′ Long. E., a 6 kilom. S. O. de Pirano. Tem 3 pontas e n'uma d'ellas funcciona um pharol.

Saly. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), 1:510 habit.

Salym. Rio da provincia de Tobolsk (Russia asiatica). Descarrega-se na margem esquerda do Obi, depois de um percurso de 225 kilom.

Salza. Rio da Austria. Nasce nas altas montanhas que separam do Tyrol a provincia austriaca de Salzburg, atravessa em toda a extensão o territorio d'esta, correndo ao principio para N., depois para E. e a final para N. N. O., forma em seguida uma parte do limite entre a Baviera e o archi-ducado de Austria, e dirige-se para N. N. E. a fim de se reunir ao Inn, pela direita, a 10 kilom. S. O. de Braunau, depois de um percurso de 202 kilom., dos quaes 153 navegaveis desde Hallein. Desaguam n'este rio numerosas torrentes, sendo o seu mais importante affluente o Saale. As principaes localidades por onde passa denominam-se St. Johann, Hallein, Salzburg e Laufen.

— **Irpina.** Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Volturara, 1:499 habit.

Salzbrunn. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Salzbach, 3:594 habit. Nascentes alcalinas salgadas muito afamadas e concorridas. Fabrico de pannos de linho. Minas de hulha. Arredores muito pittorescos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salzburg. Provincia da Austria, limitada ao N. e ao S. pelas provincias de Alta Austria, a E. por esta e pela de Styria, ao S. pela de Carniola, a S. O. pela do Tyrol, a O. por esta e pelo reino de Baviera. Tem 7:154 kilom. quad. de superficie e 163:570 habit. Capital Salzburg. Nos seus limites erguem-se os Alpes Noricos dos quaes partem diversas ramificações em que se contam muitos e elevados pincaros cobertos de neves perpetuas, bem como numerosos valles sulcados de torrentes. Os mais nataveis são o Ober Pinzgau, Unter Pinzgau e Pongau, banhado pelo Salza, o Mitter Pinzgau onde está comprehendido o lago Zell e a S. E. o valle de Laugau onde se encontra a origem do Mur. Afóra os rios acima citados, deve tambem mencionar-se o Enns, que desce das montanhas da parte E.

Os productos mineraes são, alem de sal gemma, ferro, cobre, chumbo, arsenico, marmore, ouro e prata. No valle de Gastein ha diversas nascentes de aguas thermaes. O clima é muito aspero na maior parte do anno, mas no estio é excessivo o calor que se sente nos valles. O sólo produz trigo, aveia, cevada e bellas pastagens onde se cria gado cornigero e cavallar. A caça á camurça occupa tambem grande numero de pessoas. O ramo fabril está representado pela fundição de metaes, fabrico de barretes e tecidos, e refinação de sal. O commercio tem por objecto a exportação de sal, metaes, madeiras e gesso.

Salzburg que no principio do seculo constituia um ducado, foi erigida em provincia austriaca, em 1849.

— Cidade fortificada, capital da provincia do mesmo nome (Austria), a 47º 48′ Lat. N. e 22º 10′ Long. E., a 103 kilom. E. S. E. de Munich, na testa de um apertado desfiladeiro, 23:499 habit. Atravessa por ella o rio Salza, dividindo-a em duas partes que se communicam por uma ponte. E' séde de arceb. e das auctoridades superiores da provincia. Occupa um terreno desigual, cingida de fossos e de muros, em que abrem 8 portas e precedida dos arrabaldes de Müllen, Noonthal e Stein. No interior compõe-se de ruas estreitas e tortuosas, mas bem calçadas; as casas são bem edificadas e terminando em telhados planos segundo o estylo italiano. Contém differentes praças, entre outras a de Mozart, ornada com a estatua d'este compositor feita de bronze, e a praça da cathedral.

Os edificios mais notaveis da cidade são a cathedral que é um soberbo edificio do seculo XVII, a igreja de S. Pedro, a de Santa Margarida, em meio de um cemiterio muito antigo, as da universidade e dos benedictinos, a de S. Sebastião, o antigo palacio dos principes arcebispos, palacios da universidade, do seminario e o novo palacio do governo, hospital militar, quartel de cavallaria, castello, cidadella e algumas das portas da cidade. Possue ao todo 26 igrejas, museu de antiguidades, bibliotheca publica bibliotheca do lyceu e do convento de S. Pedro, museu de historia natural, seminario diocesano, escola de cirurgia com jardim botanico, lyceu, escolas secundaria e normal, pequeno seminario, escola de musica, theatro, differentes sociedades de bellas-artes, de agricultura e de industria, 3 conventos para homens e 3 para mulheres, grande numero de hospitaes, hospicios para alienados e para surdos-mudos e outros estabelecimentos de beneficencia. Banhos salgados. Fabricas de tecidos de algodão, arame de ferro, pós de gomma, tabacos e espelhos. Ferrarias e olarias. Commercio de sal e metaes; commercio de transito. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salzburg. Cidade do dist. de Saros (Hungria), nas margens do Szokoso, 4:000 habit. Refinação de sal, que se calcula em 100:000 qintaes annualmente. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a S. E. de Karlsburg e perto de Hermanstadt, 3:000 habit. Salinas.

Salzderhelden. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), nas margens do Leine, 1:220 habit. Salinas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salzdetfurt. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a S. O. de Hildesheim, nas margens de um affluente de Innerste, 1:198 habit. Salinas, cuja producção orça annualmente por 16:000 a 18:000 quintaes metricos.

Salze (Altes). Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Kalbe, 700 habit. Nascentes salgadas; banhos muito frequentados.

— (Gross). Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Kalbe, 2:932 habit. Synagoga, penitenciaria, hospicio para pobres. Fabrica de refinação de sal. Banhos salgados.

Salzeda. Pov. da freg. de Azias, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Salzedas. Ribeira do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce a E. do Sever, corre a N. O. por espaço de 10 kilom. e entra na ribeira Barosa, pouco abaixo da igreja parochial da freg. de Salzedas.

— (Santissimo Nome de Jesus). Freg. do conc. de Mondim da Beira, com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:481 habit. A igreja parochial, situada proximo da margem direita da ribeira de Salzedas, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Salzgitter. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 52º 3′ Lat. N. e 16º 30′ Long. E., nas margens do Warmbach, 1:848 habit. Ferrarias para o trabalho de cobre e de ferro; fabrica de productos chimicos e de polvora. Fica proximo d'esta pov. a salina de Salzliebenhalle, que pertence em commum á provincia de Hanover e ao ducado de Brunswick, e que produz annualmente 10:000 quintaes metricos de sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salzgrub. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Klausenburg, 2:000 habit. Direcção das salinas. Salinas; minas de hulha.

Salzhaff. Bahia formada pelo Mar Baltico, na costa do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), a N. E. da ilha Poel. Mede 11 kilom. de N. E. a S. O. e 2 de largura média. Separa-a do alto-mar, a N. O., uma lingua de terra geralmente estreita. A entrada da bahia fica voltada a S. O.

Salzhemmendorf. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 7 kilom. de Hanover, 1:240 habit. Salina cuja producção annual é de 54:000 quintaes metricos. Mina de hulha. Est. teleg.

Digitized by Google

Salzkammergut. Territorio das provincias de Alta Austria e da Styria (Austria), entre o lago de Traun ao N. e a provincia de Salzburg a O. Tem proximamente 675 kilom. quad. de superficie e é coberto de elevadas montanhas pelas quaes atravessa o rio Traun. A população é de 18:000 habit. A pov. principal é Ischl. Exploração por conta do estado de magnificas florestas e salinas.

Salzkotten. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 51º 40′ Lat. N. e 17º 44′ Long. E., 2:067 habit. Hospicio para pobres. Fabrica de aguardente. Salina. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salzschlirf. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), 1:124 habit. Estabelecimento de banhos. Est. teleg.

Salzstetten. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Horb, 1:138 habit.

Salzuflen. Pov. do principado de Lippe Detmold (Allemanha), nas margens do Salza, 2:474 habit. Banhos salgados. Salinas, cuja producção annual se computa em 18:000 quintaes metricos. Est. teleg.

Salzungen. Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), nas margens do Felda, 3:412 habit. Fabricas de assucar de beterraba, de cortumes e de tinturaria. Salina, cuja producção ascende a 70:000 quintaes metricos por anno. Banhos salgados. Fica proximo d'esta pov. um lago salgado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Salzwedel. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 52º 51′ Lat. N. e 20º 16′ Long. E., nas margens do Jetze, onde este rio incide com o Dumme, 7:257 habit. Fabricas de pannos de lã, lanificios, pannos de linho, luvas, agulhas, cachimbos, machinas, bombas de incendio, aguardente, azeite, refinação de assucar. Fez parte da liga hanseatica no seculo XIII, e foi até ao anno de 1317 a capital dos margraves de Brandenburg Salzwedel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sam-Chou. Ilha na costa S. da China (China), a 27º 3′ Lat. N. e 122º 25′ Long. E., a 80 kilom. S. O. de Macau. Mede 24 kilom. de comprimento e 8 de largura. Faz parte da provincia de Quang-Tong.

Sama. Cabo na costa do Perú (America do Sul), a 18º 2′ Lat. S. e 61º 52′ Long. O.

— Rio da Senegambia (Africa occidental). Desce das montanhas a N. O. de Tembo, no reino de Futa Jalon, e reune-se ao Senegal, pela margem esquerda, depois de um curso de 45 kilom. na direcção E. S. E.

— Pov. na costa da Mina, na margem direita do rio de S. João (Africa occidental). Foi n'ella que os portuguezes descobriram o primeiro resgate do ouro em 1471.

— (San Estéban). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), 900 habit. Est. de cam. de ferro.

Samaça. Pov. da freg. de Besteiros, conc. de Amares (Portugal).

Samadang. Cidade da ilha de Java (Oceania hollandeza), a 222 kilom. S. E. de Batavia. Territorio delicioso, rico, bem cultivado, cortado de planicies, collinas e montanhas.

Samaden. Pov. do cantão dos Grisões (Suissa), no valle do Inn, 686 habit. Est. teleg.

Samadet. Pov. do departamento de Landes (França), a 17 kilom. de Saint Sever, 1:361 habit. Fabricas de faiança. Olaria.

Samaguende. Territorio da região de Manica, dist. de Sena, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Minas de ouro.

Samail. Ilhota do Mar das Molucas (Oceania), perto da costa N. O. da Nova Guiné, a 3º 3′ Lat. S. e 141º 38′ Long. E.

Samaiões (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 549 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada de Chaves para Villa Pouca de Aguiar, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Samakov. Cidade da Bulgaria (Europa), a 48 kilom. S. S. E. de Sophia, perto da nascente do Isker, 5:000 habit. Fabrico de armas, ancoras de ferro para navios e outros mais objectos tambem de ferro e volumosos que são exportados principalmente para Constantinopla.

Samaku. Rio da Senegambia (Africa occidental), affluente do Falemé, pela margem esquerda. O seu percurso calcula se em 150 kilom.

Samal. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 48′ Lat. N. e 126º 41′ Long. E., na margem esquerda de um rio, 3:609 habit.

Samambaia. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na serra de Santa Barbara e junta-se ao Paraná, 30 kilom. acima da confluencia do Ivinheima. Tambem é conhecido pelo nome de *Negro*.

— Antiga pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), creada parochia com o nome de Nossa Senhora do Carmo e actualmente villa com a denominação de Carmo, por decreto de 13 de outubro de 1881.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Iguassú.

Samana. Ilha na costa N. E. da ilha de Haiti (America Central), de que a separa apenas um canal muito estreito, a 23º 5′ Lat. N. e 64º 41′ Long. E. Termina a E. no cabo do seu nome. Mede 52 kilom. de comprimento de E. a O. e 15 de largura.

— Bahia entre a costa S. da ilha do mesmo nome e a costa N. E. da ilha de Haiti (America Central). Mede 34 kilom. á entrada e 65 de extensão pela terra dentro. Faz parte do territorio da republica Dominicana. E' de difficil accesso, mas no interior offerece um abrigo seguro ás maiores esquadras que ali se acolham.

— Cabo na extremidade E. da ilha do seu nome (America Central), a 19º 18′ Lat. N. e 60º Long. O., perto da costa N. E. da ilha de Haiti.

— Cidade na costa S. da ilha do seu nome (America Central), a 100 kilom. N. E. de Santo Domingo.

Samanca. Porto formado pelo Oceano Pacifico equinocial, na costa do Perú (America do Sul), a 9º 25′ Lat. S. e 69º 30′ Long. O.

Samangi. Rio da ilha de Java (Oceania hollandeza). Nasce a pouca distancia da costa S. e vae lançar-se na parte N. do estreito de Madura, após um curso de 300 kilom. aproximadamente. Na estação das chuvas é em parte navegavel.

Samaniego. Pov. da provincia de Alava (Hespanha), 541 habit.

Samano. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), perto de Castro-Urdiales, 1:532 habit. Fabricas para o trabalho do ferro, telha e tijolo; fornos de coser cal.

Samanoud. Cidade do Baixo Egypto (Africa oriental), a 17 kilom. S. O. de Mansurah, na margem esquerda do principal braço do Nilo, a 31º 3′ Lat. N. e 40º 22′ Long. E.

Samar. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania), entre 11º 1′ e 12º 36′ Lat. N., e entre 132º 23′ e 134º 53′ Long. E., ao N. da ilha de Leite, a E. da de Masbate e a S. E. da grande ilha de Luçon, de que a separa o estreito de San Bernardino. Mede 168 kilom. de comprimento de N. a S., 120 de largura e 660 em circuito. População 250:062 habit. Esta ilha apresenta a fórma de um quadrilatero. As costas são em extremo irregulares, sobretudo na parte S. O. No interior é montanhosa. O sólo produz grande variedade de madeiras para construcções navaes e numerosas plantas medicinaes. A agricultura, caça, pesca e a apicultura constituem as principaes occupações dos habit. O côco e o azeite de côco são os principaes artigos de exportação.

O nome de Samar é mais peculiarmente applicado ao centro da ilha onde a população se compõe de diversas tribus independentes. Tambem se chama *Ibabao*.

Samara. Rio da Russia europea. Nasce na parte S. da provincia de Kharkov, corre para E., entra na provincia de Ecatherinoslav, passa em Novomoskovsk e lança-se no Dnieper, pela margem esquerda, um pouco a jusante de Ecatherinoslav, tendo feito um percurso de 270 kilom. aproximadamente.

— Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Orenburg, a uns 45 kilom. O. da cidade d'este nome, corre para O. N. O., entra na provincia de Samara, passa em Buzuluk e lança-se no Volga pela margem esquerda, junto o Samara, depois de um curso de 495 kilom. aproximadamente. São affluentes principaes d'este rio o Tok e o Kinel, á direita, e o Buzuluk, á esquerda. Uma e outra margem do Samara são orladas de excellentes florestas.

— Pov. da freg. de Merelim (S. Paio), conc. de Braga (Portugal).

— Provincia da Russia europea, limitada ao N. pelas de Ufa, Kasan, a O. pelas de Simbirsk e Saratov, ao S. pela de

Digitized by Google

Astrakhan, a S. E. pelo territorio dos Cossacos do Ural e a E. pela provincia de Orenburg. Tem 151:043 kilom. quad. de superficie e 2.177:600 habit. ou 14 habit. por kilom. quad. Capital Samara. O territorio d'esta provincia é geralmente accidentado. Atravessam na direcção de E. para O. as ramificações dos montes Obshey Syrt. Entre os rios que a banham contam-se o Volga que a separa das provincias de Saratov e Simbirsk, o Samara, Uzen, Kinel, Tok, Irghiz e Targun. A porção de territorio que fica a E. do Volga é em extremo fertil. As producções do sólo consistem principalmente em trigo, aveia, cevada, sarraceno, centeio e tabaco. Pesca importante nos rios.

Samora. Cidade capital da provincia do mesmo nome (Russia europea), a 53º 11′ Lat. N. e 59º 18′ Long. E., na margem esquerda do Volga, junto á confluencia dos rios Samara e Volga, 51:947 habit. E' a residencia de governador civil e uma das praças de commercio do Volga onde este rio tem um bom porto. A industria local tem por objecto o cortume de couros e o fabrico de sabão. O commercio consiste em peixe, gado, caviar, cereaes, farinha e cebo. A existencia d'esta cidade teve origem em 1586 e foi aconselhada como meio de defeza contra os Bashkires e os povos da Nogaia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Bagdad (Turquia asiatica), a 117 kilom. N. N. O. de Bagdad, a 34º 11′ Lat. N. e 53º Long. E., na margem esquerda do Tigre, 2:100 habit.

Samarang. Ilhota do Oceano Pacifico, ao S. do archipelago de Sandwich, a 4º 56′ Lat. N. e 153º 10′ Long. O.

— Cidade, praça de guerra, na ilha de Java (Oceania hollandeza), a 6º 57′ Lat. S. e 119º 35′ Long. E., a 420 kilom. E. de Batavia, na costa N. da ilha, ao fundo da bahia de Samarang, junto á embocadura do pequeno rio do mesmo nome, 30:000 habit. Bom porto para embarcações pequenas, mas a barra é perigosa na foz do rio. E' a residencia do governador da provincia. Tribunal de 1.ª instancia, sala de espectaculo, escola militar e observatorio. A terra é de boa apparencia, possue muitas casas bonitas e elegantes edificios publicos, notando-se entre outros uma grande e bella igreja e a casa da camara. Os arredores são povoados de bonitas casas de campo e de muitos tumulos erguidos a principes javanezes. Est. teleg.

Samarão. Pov. da freg. de Longos Valles, conc. de Monsão (Portugal).

Samarate. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Gallarate, 3:613 habit.

Samardã. Pov. da freg. de Boelhe, conc. de Penafiel (Portugal).

Samarim. Pov. da freg. de Idães, conc. de Felgueiras (Portugal).

Samarkand. Cidade do Turkestan, na provincia de Sarafshan (Russia asiatica), a 39º 50′ Lat. N. e 75º 8′ Long. E., a 150 kilom. E. de Bukara, nas margens do Zer Affsham, 50:000 habit.

E' uma das cidades mais notaveis do Oriente, não só pela sua importancia actual depois da occupação da Russia, como tambem pelas suas recordações historicas e pelas suas valiosas e interessantes ruinas. Quando foi destruida por Gengis khan era defendida por um exercito de mais de 100:000 homens. Levantou-se do seu abatimento e foi depois o centro do famoso imperio de Tamerlan. No começo de XVIII seculo estava quasi deshabitada.

Os russos construiram um novo bairro, com ruas regulares; o bairro mahometano compõe-se pela maior parte de ruas estreitas.

D'alguns dos seus antigos edificios e munumentos conservam-se ainda apreciaveis restos. A praça principal de Samarkand é rodeada de bellos edificios, entre os quaes figura a celebre escola de mathematica e astronomia tão notavel no seculo XV.

A cidadella fórma hoje um bairro especial, onde os russos tem as suas repartições e os seus quarteis. Ha ali tambem varias mesquitas, um antigo palacio de residencia do emir e um hospital.

Samarkand é hoje uma cidade de vasto commercio; ali se encontram estabelecidos grande numero de negociantes estrangeiros. Os seus arrabaldes são pittorescos e muito ferteis.

Era notavel pelo grande numero das escolas chamadas medresseks, onde se leccionavam os cursos de legislação musulmana e de lingua arabe. N'uma d'estas mesquitas, toda de marmore branco, ergue-se um magnifico tumulo de jaspe, terminando n'uma immensa cupula, erigido a Tamerlão.

Samasana. Ilhota do Oceano Pacifico, a S. E. da ilha Formosa (Asia), a 22º 45′ Lat. N. e 130º 30′ Long. E.

Samassi. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Sanluri, na margem esquerda do Mannu, 2:308 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Samatan. Pov. do departamento de Gers (França), a 2 kilom. de Lombez, na margem esquerda do Save, 2:348 habit. Fabricas de cortume de couros, calçado, chapéus, algodão para tecidos de malha, fundição de metaes e tinturaria. Consideravel commercio de lã, gado, cereaes e outros productos do sólo. Est. teleg.

Samatave. Pov. do dist. de Senna, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), proximo ás margens do Mulambe.

Samazan. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 10 kilom. de Marmande, 1:028 habit.

Samba. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), a N. N. O. do porto de Pedras.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), a O. da villa do Lagarto. Passa-lhe proximo o rio Piauhy. Tem 2 escolas.

— Ilha do golfo do Mexico (Estados Unidos), a 24º 35′ Lat. N. e 73º 15′ Long. O., perto da extremidade S. do estado de Florida.

Sambade. Pov. da freg. de Urrô, conc. de Penafiel (Portugal).

— Serra do dist. de Bragança (Portugal), entre os rios Sabor e Tua, a 10 kilom. de Alfandega da Fé. Tem 15 kilom. de comprimento; a sua maior altura é de 1:202 metros. Tambem é conhecida pelo nome de *Serra* de *Bornes* e *Monte Mel*.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 1:101 habit. O logar, situado perto da serra de Monte Mel, dista 9 kilom. da cabeça do conc. A freg. comprehende tambem os logares de Covellas e Villa Nova. Terreno frio e de muitas neves. Abundante colheita de linho, castanhas e excellentes fructas.

Sambakung. Ilha do Mar das Celebes (Oceania), a E. de Borneo, a 4º 10′ Lat. N. e 126º 49′ Long. E.

Sambambaia. Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), no municipio de Vianna.

Sambar. Cabo na extremidade S. O. da ilha de Borneo (Oceania), a 2º 52′ Lat. S. e 119º 6′ Long. E.

Sambarvanim. Pov. da praganá de Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 574 habit. Boas mattas, come nas demais aldeias da praganá.

Sambas. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Nasce no territorio de Sambas e precipita se no Mar da China, a 1º 12′ Lat. N. e 118º 22′ Long. E., depois de um percurso de 222 kilom., dos quaes 140 navegaveis.

— Estado na parte O. do ilha de Borneo (Oceania), entre o de Pontianak ao S. e o de Sarawak ao N. E' banhado a O. pelo Mar da China e atravessado pelo rio do seu nome. Capital Sambas. A população exerce a pirateria. O territorio fornece muito opio. Obedece a um sultão que vive sob o protectorado dos Paizes Baixos.

— Cidade, praça de guerra, capital do estado do seu nome, na costa O. da ilha de Borneo (Oceania), a 1º 22′ Lat. N. e 118º 19′ Long. E., a 150 kilom. N. de Pontianak, nas margens do Sambas, a 70 kilom. da respectiva foz. Porto fluvial. Exportação de ouro, diamantes, antimonio, camphora, cera, ébano, pimenta, opio e ferro. Foi incendiada pelos inglezes em 1813.

Sambatello. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 8 kilom. N. N. E. de Regio, 1:568 habit. Industria do sirgo.

Sambé. Serra da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Maricá. Faz parte da cordilheira dos Aimorés.

Sambelong. Grupo de ilhas do estreito de Malaca (Indo-China), a 4º 5′ Lat. N., perto da costa O. da peninrula d'este nome, a O. da embocadura do Perak.

Sambergelap. Ilhotas do estreito de Macassar (Oceania), a S. E. de Borneo, a 3º 42′ Lat. S. e 125º 41′ Long. E.

Digitized by Google

Sambin. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 18 kilom. de Blois, 840 habit.

Sambito. Rio da provincia de Piauhy (Brazil). Tem cerca de 120 kilom. de curso. Junta-se ao Poty, pela margem esquerda. O rio S. Nicolau é o seu principal affluente. A' parte superior do seu curso dá-se o nome de S. Victor.

Sambo. Territorio da Africa occidental, a O. das terras de Moma e do Bihé, e a E. do dist. de Benguella, da provincia portugueza de Angola. Estende-se por entre os rios Cunene e Cubango, entre as terras do Huambo e de Moma; foi em parte explorado pelo major Serpo Pinto na sua viagem através da Africa. Ao N. das terras do Sambo, o grande planalto da Africa austral fórma um enorme descampado a que chamam no paiz a Enhana de Ambamba, terreno alagadiço, onde nascem 5 rios importantes, 2 dos quaes vão ao N. e 3 ao S. Dos que vão ao N. um é o Cuvo e o outro o Cutato dos Gangoias, affluente do Quanza. Os 3 que correm ao S. são o Cunene, o Cubango e o Cutato dos Ganguellas que se une ao Cubango.

Os povos do Sambo são muito aguerridos e independentes.

Samboan. Cidade da ilha e provincia de Zébu (Filippinas), a 9º 53′ Lat. N. e 130º 21′ Long. E., 16:754 habit. Fabrico de pannos de algodão. Os arredores produzem tabaco, algodão, café e cacau, e contêem grandes florestas d'onde se extraem boas madeiras de construcção, como tambem cera e mel.

Samboanga. Cidade da ilha de Mindanao (Filippinas), a 6º 54′ Lat. N. e 131º 16′ Long. E., na costa S. O. da ilha, 1:000 habit. E' defendida por fortes de alvenaria.

Sambor. Cidade da provincia de Galicia (Austria), na margem esquerda do Dniester, 11:749 habit. Tribunaes criminal e de minas. Gymnasio, escola de dist., convento de Bernardinos. Fabrica de refinação de sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Samborstary. Cidade da provincia de Galicia (Austria), nas margens do Dniester, 2:625 habit.

Sambrana. Pov. da freg. de Padrões, conc. de Almodovar (Portugal).

Sambre. Rio da França e da Belgica. Nasce em França, na floresta de La-Haye-Cartigny, perto e a O. de Fontenelle, no departamento de Aisne; entra no departamento de Nord, depois de ter banhado Landrecies, Pont sur-Sambre e Maubenge, entra na Belgica, onde principia por percorrer a parte E. da provincia de Hainaut, passa depois em Marchiennes-au-Pont e em Charleroy, e penetra finalmente na provincia de Namur onde vae reunir-se ao Meuse, pela esquerda, depois de um percurso de proximamente 175 kilom., dos quaes 76 em territorio francez. N'estes 76 kilom. contam-se 45 navegaveis, desde Landrecies até á fronteira; os 99 de curso até Namur são inteiramente navegaveis. O rio Sambre era antigamente formado por 2 braços; um d'estes, que hoje se designa pelo nome de Ancienne Sambre, e que tem origem ao S. na floresta de Nouvion, tambem perto de Fontenelle, foi em 1684 encaminhado por meio de um dique para as aguas do Noirieu que vae juntar-se ao Oise.

— **a l'Oise** (Canal de la). Via navegavel da França, nos departamentos do Nord e de Aisne. E' formada de 2 braços. Um d'elles começa em Landrecies e termina no Oise, o outro parte do canal de Saint Quentin, perto de Lesdin, sobe o Somme, pela direita, até ao pé de Fonsomme, attinge o rio de Noirieu que vae costeando até ao pé de Boué, e n'este ponto toma o antigo leito do Sambre que conduz até ao logarejo de Robiseux. Tem ao todo um desenvolvimento de 67 kilom. Serve principalmente ao transporte de carvão.

Sambro. Bahia na costa S. E. da Nova Escocia (Canadá), ao S. e perto da bahia de Halifax, a 44º 26′ Lat. N. e 54º 27′ Long. O. Faz parte do condado de Halifax.

— Cabo na costa S. E. da Nova Escocia (Canadá), ao S. da bahia de Halifax, a 44º 28′ Lat. N. e 54º 25′ Long. O.

Sambu. Rio do estado de Colombia (America do Sul). Corre no estreito de Panamá e desagua no golfo de S. Miguel.

Sambuca Zabut. Pov. da provincia de Girgenti (Italia), perto de Sciacca, 8:673 habit. Agatas. Est. teleg.

Sambula. Cidade do estado de Fuladú, na Senegambia (Africa), um pouco acima da confluencia do Kokoró e do Senegal, entre estes 2 rios.

Sameice (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 863 habit. O logar, situado na estrada de Ceia para Ervedal, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Sameiro. Pov. de Portugal nas freg. de Castellões (conc. de Villa Nova de Famalicão), Moledo (conc. de Caminha), Sande (conc. de Marco de Canavezes) e Villar de Perdizes (S. Miguel).

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Manteigas, com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 372 habit. O logar, situado em um valle da serra da Estrella, na margem esquerda do rio Zezere, na estrada de Manteigas para Valhelas, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Samel. Pov. da freg. de Villarinho do Bairro, conc. de Anadia (Portugal).

Samelud. Pov. da provincia de Benisuef, no Egypto central (Africa oriental), a 92 kilom. proximamente S. S. O. de Benisuef, na margem esquerda do Nilo. Est. de cam. de ferro.

Samen. Região do Tigré (Abyssinia), na parte S. O. d'esta provincia ou estado. Territorio montanhoso, coberto por uma cordilheira de altas montanhas a que dá o nome e que se dirige de S. para N., acompanhando a margem esquerda do Tacazzé. A principal localidade d'esta provincia é Sagonet.

Saméon. Pov. do departamento de Nord (França), a 24 kilom. de Douai, 1:634 habit.

Samer. Bonita pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 16 kilom. de Boulogne-sur-Mer, na estrada que conduz de Montreuil a Boulogne, 1:976 habit. Fabrica de telha e de cestos. Pedra e cimento. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sames. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 30 kilom. de Bayonna, 891 habit.

Samfalhos. Pov. da freg. de Pedrozo, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Samhar. Região no litoral do Mar Vermelho (Africa), a N. E. da Abyssinia.

Samhud. Pov. da provincia de Girgeh, no Alto Egypto (Africa), a 26 kilom. S. E. de Girgeh.

Sami. Cidade do estado de Bambarra, no Sudão (Africa), a 34 kilom. O. de Ségo, na margem esquerda do Dhioliba.

Samie. Cidade do reino de Kadjaaga, na Senegambia (Africa), a 77 kilom. E. de Galam, na margem esquerda do Senegal.

Sámil. Pov. da freg. de Cambezes, conc. de Barcellos (Portugal).

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 296 habit. O logar, situado proximo da estrada real de Bragança para Mirandella, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Samis. Pequena ilha do rio Casamansa, na Guiné portugueza (Africa occidental), proximo á margem esquerda d'esse rio, que estreita muito n'esse ponto, e muito a dentro da sua foz.

— Pequena ponta da ilha do mesmo nome, e a mais oriental d'ella, no rio Casamansa, na Guiné portugueza (Africa occidental).

— Pequeno rio ou esteiro que leva as suas aguas ao Casamansa pela margem esquerda, na Guiné portugueza (Africa occidental), proximo á ilha de Samis.

Samlesbury. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Blackburn, nas margens do Ribble, 810 habit.

Sammarcoles. Pov. do departamento de Vienne (França), a 6 kilom. de Loudun, 663 habit.

Samnu. Cidade do estado de Fezzan (Africa), a 52 kilom. N. E. de Sebha. E' rodeada de collinas de basalto e tem 3 minaretes e muitos jardins e palmeiras.

Samo. Lago da provincia de Olonetz (Russia europea), a O. do lago Onega, a 61º 55′ Lat. N. e 42º 13′ Long. E.

— Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 40 kilom. N. E. de S. Juan de los Llanos, na margem esquerda do Amadeo.

— Pov. da freg. de Villa Cova, conc. de Barcellos (Portugal).

Samoa. Vidè *Navegantes*.

Samoco. Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na ilha do Arambique e no delta do rio S. Francisco.

Digitized by Google

Samoczin. Cidade da provincia de Posen (Prussia), em meio dos pantanos do Netze, 2:092 habit.

Samodães (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 678 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Douro, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Samoëns. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Bonneville, 2:536 habit. Altos fornos; fabricas de pregos, de cortumes e de serração. Nascentes mineraes. Ardosia. Est. teleg.

Samões (S Braz). Logar e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 601 habit. O logar dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Samoiédes. Povo russo, uma das 4 familias da grande raça do Altai. Occupa a parte N. E. da provincia de Arkangelsk, na Russia europea, e a parte N. das provincias de Tobolsk e de Jenisseisk, na Russia asiatica. Divide-se em 3 tribus principaes, que se encontram: a primeira, nas proximidades dos cursos inferiores do Mezen, do Petchora e do Obi; a segunda, na provincia de Arkangelsk; e a ultima, entre o golfo do Obi e a foz do Khatanga. Cada uma d'estas tribus usa de dialecto differente. Os samoiedes dão-se a si o nome de Khasova. São geralmente pagãos e têem por unica industria a pesca e a creação do rangifero.

Samois. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 7 kilom. de Fontainebleau, na margem esquerda do Seine, 1:057 habit. Est. teleg.

Samokhvalovitchy. Cidade da provincia de Minsk (Russia europea), na margem direita do Ptitch, 1:000 habit.

Samolcotta. Cidade da provincia dos Circars do Norte, na presidencia de Madrasta (India britannica), a 32 kilom. E. N. E. de Rajahmundy, nas margens de um pequeno rio.

Samonac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 11 kilom. de Blaye, 533 habit.

Samonde. Pov. da freg. de Portozello, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Samoqueira. Pov. da freg. e conc. de Mafra (Portugal).

Samora. Pov. da freg. e conc. de Goes (Portugal).

— Provincia de Hespanha. Vidè *Zamora.*

— **Correia** (Nossa Senhora da Oliveira). Villa e freg. do conc. e com. de Benavente, dist. de Santarem, bisp. de Evora (Portugal), 1:780 habit. A villa, situada em uma planicie, na margem esquerda da ribeira de Santo Estevão, a 2 kilom. de um braço do Tejo que limita as Lezirias pela parte E., dista 8 kilom. da cabeça do conc. Tem hospital e casa de misericordia.

Samorim. Pov. da freg. da Villa da Igreja, conc. de Satam (Portugal).

Samorinha. Pov. da freg. de Travassos, conc. de Fafe (Portugal).

— (Santa Cruz). Logar e freg. do conc. de Carrazeda de Anciães, com. de Moncorvo, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 133 habit. O logar, situado na falda da serra de Reborosa, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Samoro. Reino do setimo dist. da provincia portugueza dos Bellos, na ilha de Timor (Oceania), na região central, a 3 dias de jornada de Dilly. Diz-se existir ali um pequeno volcão e haver nascentes de petroleo.

Samos. Ilha do Archipelago, perto da costa E. da Anatolia (Turquia asiatica), a 37º 42′ Lat. N. e 35º 58′ Long. E. Separa-o do continente o estreito de Samos, ao N. banha-a o golfo de Skala Nuova. Tem cerca de 40 kilom. de comprimento e 17 de largura. E' montanhosa, sendo o seu ponto culminante o monte Kerkis, que tem 1:440 metros de altura. E' notavel pela sua fertilidade, que já na antiguidade a tornou celebre. Actualmente conta 6:676 hect. de terrenos cultivados, 5:209 de olivedos, 2:927 de vinhedos e 393 pomares. As condições naturaes contribuem para que a sua prosperidade e a população augmentem successivamente. Hoje conta cerca de 38:000 habit. Distinguem-se estes em geral pela idade. A sua capital é Valhy. Foi uma ilha notavel na antiguidade e a sua capital Samos teve celebridade. D'ella ainda ha hoje vestigios e ruinas importantes. Foi provavelmente a patria de Pythagoras.

— Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), nas margens do rio Sarria, 6:825 habit.

Samothracia. Vidè *Samotraki.*

Samotraki. Ilha do archipelago das Jonias (Grecia), a 39º 45′ Lat. N. e 28º 35′ Long. E., a N. O. de Corfú.

— Ilha do Archipelago (Turquia europea), a 40º 26′ Lat. S. e 34º 42′ Long. E., não longe das costas da Thracia, entre Imbro, a S. E. e Thasos a N. O. Tem 82 kilom. quad. de superficie e mais de 2:000 habit. Territorio pouco fertil. E' desprovida de bons portos. Póde considerar-se a base do immenso cone chamado monte Saoce, que no meio d'ella se alevanta, e cujo cimo, mais elevado que o Athos, domina da sua altura de 2:000 metros todas as ilhas, mares e costas em redor. Esta ilha, cujos santuarios religiosos a tornaram n'outros tempos celebre, não possue hoje mais do que algumas aldeias, das quaes Pyros é a mais importante. As ruinas da antiga Samotraki encontram-se na costa N. O. A commissão scientifica enviada a esta ilha pelo governo austriaco em 1873, para explorar as ruinas dos antigos templos de Samotraki, poz a descoberto o santuario do templo dorico, reconheceu o logar onde a estatua do deus estava installada, evidenciou a existencia de pinturas vermelhas nas paredes e encontrou fragmentos de esculptura muito deteriorados. A Samotraki foi a principio conhecida pelo nome de Saonése; passou depois a denominar-se Leucosia ou Leucania; e finalmente, Samos de Thracia ou, por abreviatura, Samotracia, e tambem Samandraque. Mahomet II conquistou em 1462 esta ilha aos principes genovezes de Lesbos, e desde essa época não cessou de fazer parte do imperio ottomano. Durante a guerra da independencia hellenica foi inteiramente assolada.

Samouco (S. Braz). Logar e freg. do conc. de Alcochete, com. de Aldeia Gallega do Ribatejo, dist. de Lisboa, no patriac. (Portugal), 612 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do Tejo, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Samozéro. Lago da provincia de Olonetz (Russia europea), a 67º Lat. N. e 42º 8′ Long. E., na parte O. da provincia. Mede 31 kilom. de comprimento de N. E. a S. E. e 13 de largura, e descarrega-se no lago Onéga.

Sampaio. Pov. de Portugal nas freg. de Cabeçudos, Cambres, Longos Valles, Penajoia, Sequeira, Varzea (conc. de Arouca), Villa de Souto e Villa Pouca de Aguiar.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brasil), no municipio de Itaborahy.

Sampaka. Cidade do estado de Ludamar, na Senegambia (Africa).

Sampaloc. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), 8:207 habit.

Sampanmangio. Cabo projectado pela extremidade N. da ilha de Bornéo (Oceania), a 7º 3′ Lat. N. e 125º 52′ Long. E.

Sampedrinho. Pov. da freg. de Sande, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sampembeza. Pov. do territorio dos Maganjas, proximo á confluencia do Chire com o Zambeze, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Samper de Calanda. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), na margem direita do Martin, 2:673 habit.

Sampeyre. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 24 kilom. S. O. de Saluzzo, na margem esquerda do Vraita, 5:503 habit.

Sampford Courtney. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Okehampton, 1:095 habit. Est. teleg.

— — (Great). Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Saffron Walden, 881 habit.

— **Peverell.** Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Tiverton, á beira do canal de Oeste e do cam. de ferro, 784 habit. Est. teleg.

Samphire. Ilha do Oceano Atlantico, na costa O. da Irlanda, a 52º 50′ Lat. N. e 0º 45′ Long. O.

— Ilhas do golfo do Mexico, na costa S. E. da Louisiana (Estados Unidos), a 29º 57′ Lat. N. e 79º 52′ Long. O.

Sampigny. Pov. do departamento de Meuse (França), a 10 kilom. N. O. de Saint Mihiel, 1:189 habit. Fabricas de chales, cachemiras e bordados. Fabrico de azeite. Commercio de legumes e madeiras. Est. teleg.

Sampoe. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), a 8º 23′ Lat. S. e 121º 34′ Long. E., perto da costa S. da ilha de Java.

Sampriz. Vidè *S. Pris.*

Sampson. Ilhota do grupo das Scilly (Inglaterra), a 49º 56′ Lat. N. e 2º 47′ Long. E.

Digitized by Google

Sampson. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a O. pelos rios de Black e de South. Tem 1:419 kilom. quad. de superficie e 16:436 habit. Capital Clinton. Territorio quasi plano e em parte coberto de pinhaes. Sólo arenoso e geralmente fertil, produzindo principalmente batatas. Industria desenvolvida, representada por muitas fabricas, entre outras, algumas de cortumes e de aguardente.

— (St.). Pov. da ilha Guernsey, nas ilhas Anglo-Normandas (Inglaterra), 1:152 habit. Pedreiras de granito.

Samrée. Pov. da provincia de Luxemburg (Belgica), perto de Laroche, 923 habit.

Samsöe. Ilha do Mar de Cattegat (Dinamarca), a 55º 50′ Lat. N. e 19º 43′ Long. E., entre a ilha de Seeland e a peninsula de Jutlandia, perto de Holbek. Mede 27 kilom. de comprimento de N. a S. e 9 na maxima largura, offerecendo uma superficie de 113 kilom. quad. com uma população de 5:800 habit. Nas costas encontram-se os 4 portos de Langöre, Maarup, Ballen e Koldby. O territorio é ondulado e o sólo fertil mas despido de arvoredo. Exporta cereaes, batatas, gado cavallar e cornigero. Escala de barcos de vapor.

Samson. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 5 kilom. de Dinan, 645 habit.

— — Pov. do departamento de Mayenne (França), a 40 kilom. de Mayenne, 1:161 habit.

— — Pov. do departamento de Morbihan (França), a 35 kilom. de Ploermel, 943 habit.

— **de Bonfossé** (Saint). Pov. do departamento de Manche (França), perto de Canisy, 614 habit.

Sámson. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a N. E. de Debreczin, 1:160 habit. Est. teleg.

Samsun. Cidade da provincia de Trebizonda (Turquia asiatica), a 41º 18′ Lat. N. e 45º 28′ Long. E., a 65 kilom. N. E. de Amasia, na costa O. do golfo do seu nome formado pelo Mar Negro, 10:000 habit. E' cingida de muralha antiga arruinada. Possue 5 mesquitas. Reside n'ella um vice-consul inglez. Commercio activo com Constantinopla e com os portos do Mar Negro. Est. teleg.

Samter. Cidade da provincia de Posen (Prussia), na margem esquerda de um pequeno affluente do Warta, 4:316 habit. Fabricas de cortumes e de pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Samucar. Ilha do archipelago de Cabo Delgado, dist. d'este nome, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Está desabitada.

Samuco. Pequena pov. na terra firme do dist. do Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Fica no itinerario que segue o correio por terra entre a capital do dist. e a da provincia.

Samuel. Pov. da freg. de Branca, conc. de Albergaria a Velha (Portugal).

— (Nossa Senhora da Purificação). Logar e freg. do conc. e com. de Soure, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:986 habit.

Samugheo. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a 30 kilom. E. de Oristano, 2:150 habit.

Samui. Ilha do golfo de Siam (Asia), a E. da costa da peninsula de Malaca, a 9º 34′ Lat. N. e 109º 9′ Long. E.

Samur. Rio do Daghestan meridional (Russia asiatica). Desce do Caucaso, corre para E. N. E. e lança-se no Mar Caspio, ao S. de Derbend, depois de um percurso de 180 kilom.

Samusca. Ponta na costa O. da ilha de Santa Maria, no archipelago dos Açores (Portugal).

Sän. Rio da provincia de Styria (Austria). Desce da vertente N. E. do monte Saltel, um dos Alpes Carnicos, no limite da provincia de Carniola, corre para E. S. E., dirige-se depois para o S. e vae reunir-se ao Save, pela esquerda, um pouco acima de Ratscha, tendo feito um percurso de 81 kilom. aproximadamente.

San. Rio da provincia de Galicia (Austria). Desce da vertente N. dos Carpathos, no limite do dist. hungaro de Unghvar, corre para N. O., banhando Sanok e Dygnow, volta para E, banha Przemysl, inclina-se depois para N. O., passa em Jaroslaw, engrossa-se com o Wislok á esquerda, separa durante uma pequena parte do seu curso a provincia russa de Lublin da Galicia e vae encontrar o Vistula, no qual se lança pela direita, a jusante de Sandomierz, depois de um sinuoso curso de 390 kilom. aproximadamente.

— **Andreas.** Pov. do condado de Calaveras, no estado de California (Estados Unidos), entre os braços N. e S. do rio Calaveras, 1:800 habit.

San Antonio. Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Nasce no condado de Bexar, dirige-se para S. E. e perde-se n'uma laguna, na estremidade E. do condado de Refugio e em frente da ilha de Matagorda. Ao curso superior d'este rio dá-se o nome de Medina.

— — **de Bexar.** Cidade capital do condado de Bexar, no estado de Texas (Estados Unidos), a 166 kilom. S. O. de Austin, 12:256 habit. Está em communicação com o golfo do Mexico por meio de um cam. de ferro. Est. teleg.

— **Augustine.** Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado pelos de Shelby, Sabine, Angelina e Nacogdoches. Tem 936 kilom. quad. de superficie e 4:196 habit. Capital San Augustine. Territorio bem arborisado. Sólo geralmente fertil, produzindo, entre outras cousas, algodão, assucar, milho e batatas.

— **Baudilio de Llobregat.** Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Llobregat, 3:427 habit.

— **Bernard.** Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Nasce na extremidade N. do condado de Colorado, corre para S. E e perde-se no golfo do Mexico.

— **Bernardino.** Cidade do condado de San Bernardino, no estado de California (Estados Unidos), a 90 kilom. E. de Los Angeles, em meio de um rico valle magnificamente arborisado, 3:064 habit. Est. teleg.

— **Blas.** Serie de ilhotas e rochedos na costa N. do isthmo de Panamá (America central). Estende-se desde o cabo San Blas até ás immediações do cabo Tiburon.

— — Cabo na costa N. de isthmo de Panamá (Columbia), a 8º 38′ Lat. N. e 70º 24′ Long. O.

— **Buenaventura.** Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce no condado de Santa Barbara e lança-se no Oceano Pacifico, a 34º 20′ Lat. N.

— — Pov. do condado de Ventura, no estado de California (Estados Unidos), no litoral, junto da foz de Santa Clara.

— **Chui.** Cidade da provincia de Cantão (China), a 48 kilom. proximamente O. de Cantão, na margem direita do rio Pekiang. E' terra muito populosa e de grande commercio. E' cingida de muralhas e tem uma torre de grande altura.

— **Francisco.** Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a O. pelo Oceano Pacifico, a N. E. pela bahia de San Francisco e a S. E. pela bahia de San Francisquito. Tem 407 kilom. quad de superficie e 149:473 habit. Capital San Francisco. Territorio atravessado pelas cordilheiras da serra Morena, cujos flancos são cobertos de magnificas florestas. O sólo produz cevada, trigo, batatas e pastagens em que se cria muito gado bovino e cavallar. No sub-sólo encontra-se ouro, mas em pequena quantidade.

— **Francisquito.** Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce na serra Morena e correndo para E. entre os condados de San Francisco e de Santa Clara, vae lançar-se na bahia de San Francisco. Nos margens d'este rio encontra-se ouro.

— **Gabriel.** Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce no condado de Los Angeles e some-se no Oceano Pacifico.

— — Pov. do condado de Los Angeles, no estado de California (Estados Unidos), a 27 kilom. N. E. de Los Angeles, na estrada que conduz de Sacramento a San Diego, 500 habit.

— **Ho.** Rio da provincia de Pechili (China). Nasce no centro da provincia e lança-se no golfo de Pechili, ao N. da embocadura do Pay-Ho, após um curso de 160 kilom. na direcção S.

— — Cabo da Cochinchina (Asia), na costa E., perto de Quin-hon, a 13º 44′ Lat. N. e 118º 22′ Long. E.

— **Joaquim.** Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce nas montanhas de serra Nevada, dirige-se a principio para o S., depois para S. O., toma subitamente para N. N. O. e perde-se no rio Sacramento, a 38º 10′ Lat. E., depois de um percurso de 528 kilom. E' navegavel até Fort Miller por barcos de muito pequena lotação.

— — Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado em parte ao N. pelo rio de Moquelumne, a O. pelo rio de San Joaquim e ao S. pelo rio Estanislau. Tem 2:416 kilom. quad. de superficie e 21:050 habit. Capital Stockton.

Digitized by Google

Sólo geralmente plano e fertil, produzindo principalmente madeiras, cevada, trigo e feno. Exploração de ouro nas margens do rio Estanislau.

San Joaquim. Cidade do condado de San Joaquim, no estado de California (Estados Unidos), a 116 kilom. S. E. de San Francisco, na margem esquerda do rio San Joaquim.

— **José.** Cidade do condado de Santa Clara, no estado de California (Estados Unidos), a 75 kilom. S. E. de San Francisco, 3:420 habit. Está aprasivelmente situada em meio do valle de Santa Clara. Clima delicioso. Foi n'outros tempos a capital do estado de California. Est. teleg.

— **Juan.** Cidade do condado de Monterey, no estado de California (Estados Unidos), a 120 kilom. S. E. de San Francisco, na margem esquerda do rio de Pajaro e á beira da estrada que conduz de San José a Monterey, 2:638 habit. Est. teleg.

— — **del Puerto.** Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), nas margens do rio Tinto, que lhe fórma um pequeno porto, 3:383 habit.

— **Luiz.** Estado da Republica Argentina (America do Sul), limitado pelos estados de Rioja, Cordova, San Juan, Mendoza e pelos Pampas, entre 32º e 34º 30′ Lat. S. A população é de 76:000 habit. A N. E. corre uma ramificação dos montes de Cordova, e ali se encontram alguns cumes elevados, entre outros o Tomalarta com 2:200 metros. A O. encontram-se tambem varias serranias. Os unicos rios de alguma importancia são o Quinto e o Desaguadero que o limita a O. Possue um lago, a que se dá o nome de Bebedero, que recebe as aguas do Desaguadero.

Nas suas montanhas encontra-se cobre, algum ouro, agatas e cornalinas; do lago Bebedero extrae se sal. A industria agricola está desenvolvida.

— — Cidade do estado do seu nome, na Republica Argentina (America do Sul), a 33º 17′ Lat. S., a uma altura de 766 metros, 7:000 habit.

— — **O Bispo.** Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo Oceano Pacifico, a N. E. pela cordilheira que segue parallela á costa e ao S. pelo rio de Santa Maria. Tem 3:775 kilom. quad. de superficie e 4:772 habit. Capital San Luiz O Bispo. Territorio plano a N. E., montanhoso a S. E. Possue vastos pinhaes que fornecem magnificas madeiras de pinho, de superior qualidade, para a construcção de navios. Sólo muito fertil, principalmente nas margens dos rios. Sub-sólo extremamente rico em mineraes, contendo ouro, prata, hulha, ferro e cobre, assim como tambem numerosas nascentes mineraes. Os principaes portos d'este condado denominam-se San Luiz O Bispo, San Simeon, e John Wilson. A industria principal do condado consiste na creação de gado cornigero e cavallar.

— — — Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de California (Estados Unidos), a 324 kilom. S. E. de San Francisco, 1:579 habit. Est. teleg.

— **Marcos.** Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Nasce no limite N. do condado de Comal e perde-se no Guadalupe, a montante de Gonzales. Est. teleg.

— — Cidade capital do condado de Hays, no estado de Texas (Estados Unidos), a 45 kilom. S. S. O. de Austin, 1:776 habit.

— **Martino dell'Argine.** Pov. da provincia de Mantua (Italia), perto de Castelgoffredo, 3:070 habit.

— **Miguel.** Condado na parte E. do territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), banhado pelos rios Pecos e Canadian, 16:058 habit. Produz milho e trigo.

— **Pan.** Ilha na costa da provincia de Che-Kiang (China), a 48 kilom. E. de Uen-Chu-Fu, a S. E. da ilha de Taou. Mede 18 kilom. de comprimento.

— **Patricio.** Condado do estado de Texas (Estados Unidos), nas margens do Gulf e do Mexico, limitado a N. E. pelo rio de Arkansas e a S. O. pelo rio de Las Nueces. Tem 302 kilom. quad. de superficie e 602 habit. Capital San Patricio. Territorio elevado. Sólo fertil.

— **Pedro de Gavá.** Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de San Felix de Llobregat, 1:431 habit.

— — **Pescador.** Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), perto de Figueras, 887 habit.

— **Pete.** Condado do territorio de Utah (Estados Unidos), limitado a E. pelas montanhas Rochees e atravessado pelos rios Green e Grand. Tem 22:650 kilom. quad. de superficie e 6:786 habit. O sólo produz trigo, batatas e feno.

San Quintin de Mediona. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Igualada, 1:981 habit. Tecidos de algodão; aguardente.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 32 kilom. N. de Si-An.

Sana. Cidade da provincia de Liberbad (Perú), a 130 kilom. N. O. de Truxillo, nas margens de um pequeno rio que vae lançar-se no Oceano Pacifico. Era antigamente muito procurada pelos seus banhos. Foi posta a saque pelo inglez Davis em 1685, e quasi totalmente destruida por uma inundação em 1728.

— Cidade, praça de guerra, na provincia de Yémen, na Arabia (Turquia asiatica), a 15º 20′ Lat. N. e 53º 29′ Long. E., e a 245 kilom. N. E. de Moka, na margem de Seihan, 40:000 habit. E' uma das cidades mais bellas do Oriente; é cingida de muros de tijolo, defendida por uma cidadella e alimentada de agua pelos mananciaes dos montes Nikkon. Commercio de transito das mercadorias das Indias, da Persia e da Turquia. Esta cidade desempenhou um grande papel na Arabia, anteriormente á época de Mahomet.

Sanabria. Vidè *Puebla de Sanabria*.

Sanabu. Pov. do Egypto Central (Africa oriental), a 52 kilom. N. O. de Siut, perto da margem esquerda do Nilo. Ha n'esta pov. 5 igrejas cophtas.

Sanachygotta. Cidade fortificada do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 100 kilom. N. N. O. de Dinapur, perto da margem esquerda do Mahanuddy.

Sanahuja. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), perto de Solsona, na margem direita do Llobregat, 1:163 habit.

Sanarica. Pov. da provincia de Lecce (Italia), a 32 kilom. N. E. de Gallipoli, 735 habit.

Sanborntom. Pov. do condado de Belknap, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 27 kilom. N. de Concord, perto do cam. de ferro de Boston, Concord e Montréal, nas margens do rio de Winnipiscogee, 1:236 habit.

Sanborombon. Bahia na costa E. da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), ao S. da embocadura do rio da Prata, a 35º 50′ Lat. S. e 47º 52′ Long. O. E' limitada pelos cabos Piédras e Santo Antonio.

Sanbutjong. Pequeno grupo de ilhas do Mar da China (Oceania), a 11º 82′ Lat. N. e 122º 37′ Long. E., ao N. da ilha de Borneo.

Sança. Praso da corôa, do dist. de Senna, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Produz milho, fino e gergelim. E' muito atacado pelas tribus landins.

Sancaba. Pov. da Abyssinia (Africa oriental), a 87 kilom. N. O. de Gondar, perto da Nubia.

Sancan. Pov. da peninsula de Yémen, na Arabia (Asia), a 60 kilom. N. O. de Abou Arish, perto da costa do golfo Arabico.

Sancé. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 4 kilom. de Mâcon, 518 habit.

Sancedo. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Villafranca del Vierzo, 1:107 habit.

Sancergues. Pov. do departamento de Cher (França), a 26 kilom. S. de Sancerre, nas margens do Vaumoise, 1:184 habit. Importante exploração de minerio de ferro, nos arredores. Est. teleg.

Sancerre. Cidade do departamento de Cher (França), a 47º 19′ Lat. N. e 11º 57′ Long. E., a 47 kilom. N. E. de Bourges, n'uma situação pittoresca sobre uma montanha cujos flancos estão cobertos de vinhedos, 3:671 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz; conservatoria de hypothecas. Collegio communal. E' em geral mal edificada, as ruas muito ingremes e inaccessiveis a vehiculos. Possue excellente passeio publico, 3 boas praças, fonte, hospital e muitas igrejas de construcção gothica. A industria local consiste na fiação de lã, no fabrico de barretes, cordas e tecidos de malha, bem como no cortume de sola. Commercio de canhamo, cereaes, vinhos tintos e brancos, nozes, gado, lã e marmore procedente das pedreiras circumjacentes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sancey-le-Grand. Pov. do departamento de Doubs (França), a 23 kilom. de Baume-les-Dames, 878 habit. Fabricas de utensilios de relojoaria, de guano, queijarias, gomellas, colheres, garfos e mais utensilios de madeira, fer-

Digitized by Google

ramentas, serração de madeiras e cortumes de couros. Est. teleg.

Sancha. Pov. da freg. de Villa Cova, conc. de Fafe (Portugal).

— (Punta de la). Cabo na costa E. da ilha de Palma, no archipelago das Canarias (Hespanha), a 28º 45′ Lat. N. e 8º 35′ Long. O.

Sanche (Santo Isidoro). Logar e freg. do conc. e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 863 habit. O logar, situado entre os rios Ollo e Ovelha, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Sancheira Grande. Pov. da freg. de A dos Negros, conc. de Obidos (Portugal).

— **Pequena.** Pov. da freg. de A dos Negros, conc. de Obidos (Portugal).

Sancheville. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 23 kilom. de Châteaudun, 1:059 habit. Fabrica de fiação de lã.

Sancoale. Pov. e freg. de Salsete (India portugueza). Vidè *Cortalim* e *Sancoale*.

Sancoins. Pov. do departamento de Cher (França), a 37 kilom. N. E. de Saint Amand Mont Rond, na margem esquerda do Allier e á beira do canal do Berry, 3:833 habit. Fabrico de chapéus, tamancos, aguardente e tijolo. Exploração de gesso e de cal. Gommercio de gado, hulha, cereaes, madeiras e gesso de primeira qualidade. Est. teleg.

Sancordá. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, conc. de Sanguem, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), 2:192 habit. Tambem se chama *Sancordem*.

Sancordem. Pequeno rio da provincia de Goa (India portugueza). Corre na provincia de Embarbacem e é um dos numerosos rios que engrossam com as suas aguas o rio Madei.

— Vidè *Sancordá*.

Sancoty. Cabo projectado pela extremidade E. da ilha de Nantucket, no estado de Massachusests (Estados Unidos), a 41º 16′ Lat. N. e 61º 15′ Long. O.

Sancreed. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Pensance, 1:182 habit.

Sancul. Vidè *Sancule*.

Sancule. Cabo na costa do dist. de Moçambique, provincia d'este nome (Africa portugueza oriental). Fórma com a ponta da Bajona que lhe fica ao S. a pequena bahia de Mocambo.

— Aldeia no territorio denominado das Terras firmes, fronteira á ilha de Moçambique, no dist. e provincia d'este nome (Africa portugueza oriental), junto da bahia do Mocambo, proximo á ponta de Sancule, em terreno fertil. Está subordinada á capitania mór das Terras firmes, que dependem da capital da provincia, é governada por um cheque, vassallo da corôa de Portugal, que recebe um pequeno soldo. Tambem se denomina *Sancul*.

Sancy. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 14 kilom. N. de Briey, 630 habit.

— (Puy de). Montanha do departamento de Puy de-Dôme (França), a 5 kilom. de Mont-Dore. Tem 1:886 metros de altura e dá origem a importantes rios, como o Dordogne ao N. e o Tarentaire ao S. Do cimo d'esta montanha abrange a vista quasi todo o Auvergne.

Sand. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 21 kilom. de Schelestadt, 739 habit.

— Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Naumburg, 975 habit.

— Parcel quasi sempre descoberto, á entrada do rio de Nuno, na Senegambia (Africa occidental), a 10º 36′ Lat. N. e 5º 34′ Long. O. Esta ilhota tem mudado de aspecto em diversos tempos, e o mesmo succede com a transformação e deslocamento que pela força das correntes tem soffrido os numerosos bancos do rio de Nuno. A ilha de Sand erguia-se ha 60 annos cerca de 2 metros acima das aguas e cobria-se de arvoredo, hoje alaga-a a maré antesda cheia e não tem vegetação.

— **Aa.** Rio da Islandia. Nasce no Vatna Jokull, corre geralmente para N. e depois de um percurso de 225 kilom. lança-se no Atlantico por duas embocaduras.

— **Bar.** Uma das bôcas do rio do Pichel, na costa da Guiné de Cabo Verde (Africa occidental). Abre a 10º Lat. N. e 4º 57′ Long. O., n'uma região muito insalubre como todo o delta do rio. Das numerosas bôcas do rio do Pichel só ella e a de Mud-Bar dão entrada a navios. O estabelecimento do porto é ás 7 horas e 30 minutos e a amplitude das marés é de 2m,1 nas aguas mortas e de 3m,7 nas vivas.

Sad Cliff. Barreira na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 11 kilom. S. do cabo Negro. Tem cerca de 40 metros de altura e 4 kilom. de comprimento, e embora seja bojante não se lhe póde dar o nome de cabo. Sand Cliff ou Barreira Branca é balisa do Porto Pinda ou porto Alexandre que termina ali.

— **Creek.** Pov. do condado de Bartholomew, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:149 habit.

— — Pov. do condado de Decatur, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:029 habit.

— — Pov. do condado de Jennings, no estado de Indiana (Estados Unidos), 930 habit.

— **Lake.** Pov. do condado de Rensselaer, no estado de Nova York (Estados Unidos), 503 habit.

Sanda. Praso da corôa, do dist. de Senna, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a S. O. da villa de Senna.

— Ilha na costa S. E. do condado de Argyle (Escocia), ao S. da peninsula de Cantyre, a 55º 17′ Lat. N. e 4º 33′ Long. E. Foi o ponto de reunião das tropas dinamarquezas em todo o tempo que duraram as expedições d'estas á Escocia, o que deu a esta ilha uma tal ou qual celebridade.

— Ilha do archipelago das Orcades (Escocia), entre as de Nort Ronaldsha e Stronsa, a 59º 15′ Lat. N. e 6º 33′ Long. E. Separa-a de Stronsa o canal de Sanda. Tambem se chama *Sanday*.

— Canal entre as ilhas de Sanda e Stronsa (Escocia), a 59º 11′ Lat. N. e 6º 36′ Long. E.

Sandakan. Bahia na costa N. E. da ilha de Borneo (Oceania), a 5º 54′ Lat. N. e 127º 20′ Long. E. Tem 4 kilom. de largura e entra para o interior até á distancia de 22 kilom.

Sandal Liman. Cabo projectado pela costa de Rumelia (Turquia europea), a 41º 44′ Lat. N. e 37º 8′ Long. E., ao S. e perto de Ainada.

— **Magna.** Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Wakefield, á beira do canal de Barnsley e do cam. de ferro, 2:019 habit.

Sandalcallo. Rio do dist. de Damão, provincia de Goa (India portugueza). Nasce nas montanhas de Guzerate e separa o territorio das duas praganás de Naer ou Damão Grande, e Calana Pavory ou Damão Pequeno, separando igualmente as duas divisões N. e S. ou Uply Paty e Etly Paty da praganá Nagar-Avely. O rio tambem tem o nome de *Damangagá*.

Sandarlik. Golfo na costa E. da Anatolia (Turquia asiatica), a 38º 52′ Lat. N. e 36º 3′ Long. E.

Sandalo. Cabo na costa O. da ilha de S. Pietro (Italia), a 39º 10′ Lat. N. e 17º 24′ Long. E.

Sandalwood. Vidè *Sumba*.

Sandamil. Pov. da freg. da Nogueira da Montanha, conc. de Chaves (Portugal).

Sandano. Cabo projectado pela costa E. da ilha de Java (Oceania), a 7º 49′ Lat. S. e 123º 38′ Long. E. Tambem se escreve *Sedano*.

Sandão. Pov. da freg. de Ribeiradio, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Sandarão. Pov. da freg. de Semelhe, conc. de Braga (Portugal).

Sandau. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 52º 47′ Lat. N. e 21º 11′ Long. E., nas margens do Elba, 2:164 habit. Navegação.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 2′ Lat. N. e 21º 42′ Long. E., a S. E. de Eger, 1:300 habit. Minas de cobalto, granadas e topasios. Nascente alcalina. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Leipa, 1:600 habit.

Sandaucourt. Pov. do departamento de Vosges (França), a 16 kilom. de Neufchâteau, 553 habit. Fabrico de pannos de linho.

Sanday. Ilha do archipelago das Hebrides (Escocia), entre as ilhas de Canna e Rum, a 57º 4′ Lat. N. e 2º 38′ Long. E.

— Ilha das Orcades (Escocia). Vidè *Sanda*.

Digitized by Google

Sandbach. Cidade do condado de Chester (Inglaterra), a 35 kilom. E. de Chester, nas margens do Wheelock e á beira do canal do Grand Tronc, 5:259 habit. Fabricas de tecidos de seda, manufacturas de lã, calçado e cerveja afamada. Est. teleg.

Sanddola. Rio da Noruega. Nasce em um lago perto da fronteira da Suecia, corre para O. e desagua no Namsen.

Sande. Pov. de Portugal nas freg. de Areias (conc. de Santo Thyrso), Landim, Ovar, Refojos (conc. de Santo Thyrso) e Trute.

— Pov. do reino da Noruega, a 50 kilom. N. de Laurvik, perto do golfo de Christiania, 12:800 habit.

— (S. Clemente). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 678 habit. A igreja parochial, situada a 5 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Lourenço). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 538 habit. A igreja parochial, situada a 6 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 910 habit. A igreja parochial, situada, junto da estrada real de Braga para Guimarães, a 4 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— — Freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:532 habit. A igreja parochial, situada a 500 metros da margem direita do rio Douro, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 546 habit. O logar, situado a 2 kilom. do rio Homem, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— (Sant'Iago). Villa e freg. do conc., com. e bisp. de Lamego, dist. de Vizeu (Portugal), 633 habit. A villa, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Balsemão, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (Villa Nova, Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 224 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Sande, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Sande, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sandec (Alt). Cidade da provincia de Galicia (Austria), aproximadamente a 13 kilom. S. E. de Neu Sandec, 3:150 habit.

— (Neu). Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 48º 36′ Lat. N. e 29º 47′ Long. E., a 65 kilom. S. E. de Cracovia, 10:319 habit.

Sandedegú (Reino de). Vidè *Hereges*.

Sandel. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Hungerford, 1:118 habit.

Sanden Fee. Pov. da freg. de Riba Pinhão, conc. de Sabrosa (Portugal).

Sandenabo. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nictheroy.

Sanderay. Vidè *Saundray*.

Sandersleben. Pov. do estado de Anhalt (Allemanha), nas margens do Wipper, 1:805 habit. Moinhos para gesso e cal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sanderson's Tower. Cabo projectado pela costa E. da peninsula de Cumberland (Canadá), a 64º 55′ Lat. N. e 55º 18′ Long. O., nas proximidades do estreito de Davis.

Sandersville. Pov. do condado de Fayette, no estado de Kentucky (Estados Unidos), na estrada que conduz de Lexington a Georgetown, 2:562 habit. Fabricas de tecidos de algodão.

— Pov. do condado de Vanderburgh, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 15 kilom. N. de Vanderburgh, junto ao cam. de ferro que conduz de Evansville a Vincennes.

Sandford. Pov. do condado de Broone, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro de Erié, 3:249 habit.

— Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Crediton, 1:630 habit.

— Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Deddington, á beira do Tamisa e do cam. de ferro de Oxford, 500 habit.

Sandgate. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Cheriton, á beira do canal da Mancha, 979 habit. Banhos do mar muito procurados. Est. teleg.

— Pov. do condado de Bennington, no estado de Vermont (Estados Unidos), 705 habit.

Sandgi Awar. Pov. da ilha de Sumatra (Oceania), perto da cidade de Palembang, 3:500 habit.

Sandhagen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Bielefeld, 1:288 habit.

Sandhamm. Ilha do Mar Baltico, na costa E. da Suecia (Suecia), á entrada da bahia que fica em frente da cidade de Stockholmo. No porto d'esta ilha costumam ser visitados os navios que se dirigem a Stockholmo ou que d'ali saem. Faz parte da provincia de Stockholmo. Est. teleg.

Sandhausen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Heidelberg, 2:583 habit.

Sandhofen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Ladenburg, nas margens do Rheno, 1:944 habit.

Sandhorn. Ilha do Oceano Atlantico, perto da costa N. O. da Noruega, a 67º 8′ Lat. N. e 23º 20′ Long. E.

Sandhurst. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), ao S. de Wokingham, nas margens do Blackwater e á beira de um canal, 3:211 habit. Academia militar.

— Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Gloucester, nas margens do Severn, 602 habit.

— Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Cranbrook, nas margens do Rother, 1:289 habit.

Sandiacre. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Shardlow, junto do ramal do cam. de ferro Central, 1:178 habit.

Sandiães. Pov. da freg. do Castello de Penalva, conc. de Penalva do Castello (Portugal).

— Pov. da freg. de Roge, conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

— (S. Mamede). Logar e freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 437 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Neiva, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

Sandianes. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Ginzo de Limia, 2:286 habit.

Sandila. Pov. da provincia de Oude, na presidencia de Bengala (India britannica), perto de Seetapore, 15:511 habit.

Sandillon. Pov. do departamento de Loiret (França), a 12 kilom. de Orleans, 1:740 habit. Bom vinho tinto. Est. teleg.

Sandim (Ribeira de). Ribeira da ilha do Principe, na provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). E' das mais caudalosas da ilha e no seu valle se vêem vestigios de um volcão extincto.

— Pov. de Portugal nas freg. de Basto (S. Nicolau), Chorente, Friestellas e Terroso.

— (Santa Maria). Freg. do conc. de Villa Nova de Gaia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:928 habit. A igreja parochial, situada a 7 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Sandim, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Sanding. Grupo de 2 ilhotas no Oceano Indico (Oceania), a 3º 30′ Lat. S. e 110º 18′ Long. E., perto da costa S. O. de Sumatra, a S. E. das ilhas Nassau. São deshabitadas.

Sandinha. Pov. da freg. de Cadafaz, conc. de Goes (Portugal).

Sandisfield. Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 184 habit. S. O. de Boston, 1:482 habit.

Sandjicotta. Pov. do estado de Fuladú, na Senegambia (Africa), a 73 kilom. E. S. E. de Medina.

Sandju. Cidade do Turkestan (Asia), a 36º 58′ Lat. N. e 87º 48′ Long. E., a O. S. O. de Khotan, 6:000 habit.

Sandöe. Ilha do archipelago de Feröe, no Atlantico (Dinamarca), a 61º 52′ Lat. N. e 2º 13′ Long. E., ao S. da ilha de Stromöe e ao N. de Suderöe. Mede 25 kilom. de comprimento e 18 de largura.

Digitized by Google

Sandöe. Ilha na costa N. O. da Noruega, a 68º 58′ Lat. N. e 25º 53′ Long. E., perto e a N. E. de Hindö. Tem 9 kilom. de comprimento e 4 de largura.

— Ilha na costa O. da Noruega, a 62º 15′ Lat. N. e 14º 35′ Long. E. Mede cerca de 9 kilom. de comprimento e 4 de largura.

— (Gottsha). Ilha do Mar Baltico (Suecia), a 58º 24′ Lat. N. e 28º 19′ Long. E., a 45 kilom. N. da ilha de Gottland. Mede proximamente 9 kilom. de comprimento e 7 de largura. E' cingida de bancos de areia.

Sandoeira. Pov. da freg. de Rego da Murta, conc. de Alvaiazere (Portugal).

Sandole. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 24 kilom. S. S. E. de Guntore.

Sandomierz. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), a 50º 41′ Lat. N. e 30º 40′ Long. E., a 84 kilom. de Radom, na margem esquerda do Vistula, um pouco acima da confluencia d'este com o San, 4:749 habit. Antiga residencia dos reis da Polonia. Séde de bisp. Bella cathedral, seminario, gymnasio, escola para raparigas, penitenciaria e synagoga. Est. teleg.

Sandomil (S. Pedro). Villa e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:698 habit. A villa, situada em uma baixa, junto da margem do rio Alva, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Avô e para a estrada real de Celorico a Oliveira do Hospital. Deu-lhe foral D. Urraca Fernandes e confirmou-o D. Manuel.

Sandon. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Buntingford, 810 habit.

— Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Stone, nas margens do Trent, junto ao cam. de ferro, 576 habit. Est. teleg.

Sandorfalva. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), 1:160 habit.

Sandoux (Saint). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 24 kilom. de Clermont-Ferrand, 1:028 habit.

Sandoway. Cidade da provincia de Aracan, na Birmania ingleza (India transgangetica), a 232 kilom. S. S. E. de Aracan, junto a um pequeno rio que perto se lança no golfo de Bengala. Tem um forte.

Sandown. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), na ilha de Wight, á beira do canal da Mancha, 1:916 habit. Quartel de infanteria e de artilheria. Est. teleg.

Sandrans. Pov. do departamento de Ain (França), a 25 kilom. de Trévoux, 644 habit.

Sandridge. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de St. Albans, 820 habit. Patria do celebre navegador Davis. Est. teleg.

Sandrigo. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Marostica, 3:490 habit.

Sandskar. Ilha do golfo de Bothnia, perto da costa E. da Suecia, a S. O. de Tornea, a 65º 31′ Lat. N. e 33º 1′ Long. E.

Sandstone. Pov. do condado de Jackson, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:598 habit.

Sandusky. Rio do estado de Ohio (Estados Unidos). Nasce no condado de Crowford, a E. de Upper Sandusky, e lança-se no lago Erié, após um percurso de 150 kilom.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), nas margens da bahia de Sandusky e do lago Erié, atravessado pelo rio de Sandusky e banhado tambem pelos rios de Portage, Toussaint, Muddy e Sugar. Tem 634 kilom. quad. de superficie e 25:503 habit. Capital Fremont. Territorio geralmente plano e coberto de florestas. Sólo fertilissimo, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e batatas. Industria desenvolvida. E' servido por varias linhas de cam. de ferro.

— Pov. do condado de Crawford, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte E. do condado, 665 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Richeland, no estado de Ohio (Estados Unidos), 682 habit.

— Pov. do condado de Sandusky, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:570 habit.

— Cidade capital do condado de Erié, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 41º 27′ Lat. N. e 71º 17′ Long. O., perto do lago Erié, a 135 kilom. N. E. de Columbus, na margem S. da bahia de Sandusky, 13:000 habit. A bahia, que mede proximamente 30 kilom. de extensão e 8 a 9 de largura, fórma-lhe um espaçoso porto onde os navios de maxima tonelagem encontram seguro abrigo. Durante a estiagem costumam os caes cobrir-se de barcos de toda a especie. O sólo em que a cidade assenta eleva-se insensivelmente a partir do litoral. As casas são pela maior parte construidas de pedra ou de tijolo. Ha ali numerosas e magnificas fabricas, muitas ferrarias e fabricas de fundição. E' um dos principaes entrepostos do commercio dos lagos. A exportação consiste principalmente em trigo, farinha, milho, lã, manteiga, tabaco, carne salgada e pelles. O commercio é facilitado por um grande numero de cam. de ferro que de Sandusky se vão ligar com a apertada rede que cobre o estado de Ohio.

Sandweier. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Baden, 934 habit.

Sandweiler. Pov. do gran ducado de Luxemburgo (Europa), 858 habit.

Sandwich. Ilha do archipelago das Novas Hebrides, no Oceano Pacifico meridional (Oceania), a 17º 50′ Lat. S. e 177º 28′ Long. E. Tem uma circumferencia aproximada de 36 kilom.

— Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a 2º 59′ Lat. S. e 160º 27′ Long. E., perto da costa S. O. da Nova Irlanda, Tem 40 kilom. de comprimento. Foi descoberta por Carteret em 1767.

— Archipelago do Oceano Pacifico (Oceania), entre 19º 23′ Lat. N., e entre 146º 152′ Long. O. Constituido por uma serie de ilhas abrange uma extensão de 900 kilom. na direcção de S. E. para N. O., é um dos archipelagos mais septentrionaes do Oceano, o ponto extremo da Oceania a N. E. e o archipelago mais isolado de toda a Polynesia. A maior e mais importante d'estas ilhas é Hawaii ou Owyhee, na extremidade S. E. do mesmo archipelago, seguindo-se-lhe Maui, Kahulahi, Lawai, Molokai, Oahu, Kauai e Niihau, e umas ilhotas sem importancia. Tem de superficie 19:756 kilom. quad. A população em 1882 era calculada em 66:895 habit., dos quaes 12:804 chins. A capital do archipelago e residencia do soberano é Honolulú, na ilha Oahu.

Em todas estas ilhas, geralmente montanhosas e volcanicas, ha montanhas muito elevadas, ordinariamente formadas de lava e algumas constantemente cobertas de neve. Na ilha de Hawaii ha 4 volcões consideraveis, sendo os principaes o Mouna-Loa e o Mouna-Kea, o primeiro com 4:303 metros de elevação, o segundo com 4:363. O volcão Mouna-Loa é um dos mais consideraveis do mundo Tem tido erupções notaveis, sendo um dos maiores a de 1866 e a ultima a de 1875. Ha n'este volcão a singularidade de abrir para um dos lados uma cratera immensa. Na ilha de Maui ha tambem um outro volcão em actividade.

Algumas das montanhas do archipelago são totalmente áridas, cobertas de penedias, esburacadas de cavernas e cortadas de profundos desfiladeiros. Não obstante isto, encontram-se entre ellas alguns formosos valles e campinas banhadas de arroios. Em geral, as costas das ilhas são escarpadas, chanfradas e formadas de excellentes bahias e de portos commodos e seguros que representam outros tantos pontos de abrigo ou estações vantajosas para os navios que navegam entre a America e a Asia. O clima é mais temperado n'estas do que nas Antilhas que se encontram quasi na mesma latitude. Chove n'ellas com frequencia. As marés succedem-se ali umas ás outras com extrema regularidade, o fluxo vem dos lados de E., e na maxima altura attinge quasi 1 metro. O sólo não é dotado de igual fertilidade em todo o archipelago, mas a cultura é ali esmerada e o systema das irrigações engenhosamente praticado. Cultiva-se em grande escala a batata dôce, inhame, melancia, canna saccharina que ali attinge extraordinaria grossura, tabaco, algodão, gengibre, vinha e diversas plantas introduzidas n'estas ilhas pelos europeus. Os restantes productos são o pau de sandalo, a amoreira de que se obtem papel e tecidos, arvore do pão, coqueiro, e uma variedade do dragão do mar que fornece uma bebida embriagante. Pelo que respeita ao reino animal são muito pobres estas ilhas. Encontram-se cães, porcos e ratos. As aves, posto que numerosas, reduzem-se a limitado numero de especies.

Uma das principaes riquezas do pais é a creação de bois, carneiros e cabras, que ali têem sido introduzidos pelos europeus. Nas costas abundam as tartarugas e diversissimas

Digitized by Google

variedades de peixe. São raros n'estas ilhas os productos mineraes. O que ali se encontra em abundancia é sal.

Suppõe se que o archipelago das ilhas Sandwich foi descoberto por navegadores hespanhoes que puzeram o nome de Mesa á ilha de Hawaii. Mas, seja como for, o que não soffre contestação é ter sido Cook, em 1778, quem deu a este archipelago a denominação de Sandwich, em homenagem ao conde do mesmo nome, ministro britannico, sob cuja administração fizeram os inglezes tantos e tão importantes descobrimentos.

Acerca da organisação do reino de Sandwich, vidè *Hawaii*.

Sandwich. Grupo de ilhas do Oceano Atlantico austral, a 53º Lat. S. e 18º Long. O., a S. E. da ilha Georgia Meridional e a N. E. das Orcades do Sul. A ilha mais meridional d'este grupo, que foi descoberto por Cook em 1775, tem a denominação de Thulé Austral.

— Bahia formada pelo Oceano Atlantico austral, na costa E. da ilha Georgia Meridional (America do Sul), a 54º 42′ Lat. S. e 27º 4′ Long. O., entre o cabo Charlotte e a ilha Cooper.

— Porto na costa E. da ilha Mallicollo, nas Novas Hebrides (Oceania), a 16º 25′ Lat. S. e 176º 54′ Long. E.

— Cabo projectado pela costa N. E. da Australia (Oceania), a 18º 13′ Lat. S. e 155º 24′ Long. E.

— Cidade do condado de Kent (Inglaterra), a 51º 16′ Lat. N. e 10º 28′ Long. O., a 4 kilom. da foz do Stour, junto ao cam. de ferro de Sueste, 3:060 habit. E' terra antiga, irregularmente edificada, com ruas estreitas e incommodas Depois da igreja parochial o que tem de mais notavel são 2 hospitaes pequenos, 2 capellas, 2 escolas e a prisão. Cordoarias. Fabrico de lanificios estimados. Commercio activo, consistindo na exportação de cereaes, farinha, lupulo, pecegos, maçãs, peras, couros e casca de carvalho; e na importação de ferro, madeiras de construcção, chumbo, hulha, sal, vinhos, licores, manufacturas de vidro, mós para moinhos e cordas que recebe de Londres, do principado de Galles, da Suissa e dos principaes portos do Baltico. Esta cidade envia 2 membros á camara dos communs. Est. teleg.

— Cidade do condado de Essex, no Alto Canadá (America do Norte), a 280 kilom. S. O. de York, nas margens do rio de Détroit. Bom porto. Est. teleg.

— Pov. do condado de Barnstable, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 84 kilom. S. E. de Boston, junto á bahia e ao cam. de ferro de Cape-Cod, 3:694 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Caroll, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 75 kilom. N. de Concord, 1:854 habit.

— Pov. do condado das Orcades (Escocia), na ilha de Pomona, á beira do Oceano, 1:039 habit.

— Pov. do condado das Shetland (Escocia), na ilha de Mainland, perto de Lerwick, 2:167 habit.

— (Terra de). Ilha do Oceano Atlantico meridional (America do Sul), a 58º 35′ Lat. S. e 15º 22′ Long. O., a S. E. da America. Foi descoberta por Cook em 1775. E' completamente árida.

Sandy. Ilha do grupo das Hebrides (Escocia). Vidè *Sanday*.

— Pequena ilha do archipelago de Sunda, na costa O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 1º 50′ Lat. N. e 107º 23′ Long. E.

— Pequena ilha do Oceano Indico (Africa), a 15º 52′ Lat. S. e 63º 45′ Long. E., a E. de Madagascar e ao N. da ilha da Reunião. Tambem se denomina *Sable*.

— Ilha do Mar das Antilhas (America central), a 14º 40′ Lat. N. e 73º 3′ Long. O., a 78 kilom. da costa dos Mosquitos. Bancos de areia nos arredores.

— Ilhota no lago Superior (Canadá), nas proximidades da costa E. da provincia de Ontario, a 46º 50′ Lat. N. e 75º 32′ Long. O.

— Ilhota do Oceano Pacifico, perto da costa N. E. da Australia (Oceania), ao S. da bahia de Trinity, a 17º 19′ Lat. S. e 155º 33′ Long. E.

— Cabo banhado pelo Oceano Atlantico e projectado pela extremidade N. da ilha de Nantucket (Estados Unidos), a 41º 22′ Lat. N. e 61º 8′ Long. O. Faz parte do estado de Massachussets. Está montado n'elle um pharol.

— Cabo projectado pela costa E. da Australia (Oceania), a 24º 41′ Lat. S. e 162º 28′ Long. E., junto á extremidade N. da bahia de Hervey.

Sandy. Bahia na costa de Benguella (Africa portugueza occidental). Vidè *Braz* (S.).

— Rio dos estados de Virginia e de Kentucky (Estados Unidos). Fórma-se de 2 braços, um denominado Tug-Fork e oriundo dos condados de Tazewel e de Wyoming, o qual corre para N. E., e depois de ter atravessado as montanhas de Cumberland, vem reunir-se ao braço Oiste; outro, denominado Louisa-Fork, que nasce no condado de Russel, corre para N. O., depois para N. e serpeando atravez de differentes condados do estado de Kentucky vae unir-se ao Tug-Fork, junto a Louisa. Calcula-se em 226 kilom. a extensão de cada um d'estes braços. A partir da juncção d'elles em Louisa, corre o Sandy para o N. formando os limites dos condados de Wayne, Lawrence, Carter e Greenup, e vae em seguida lançar-se no Ohio, em frente de Burlington. O curso d'este rio, desde Louisa até á sua confluencia, não é superior a 76 kilom. E' navegavel por barcos de vapor e atravessa regiões muito ricas em jazigos de hulha.

— Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Biggleswade, nas margens do Ivel, 2:482 habit Est. teleg.

— Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Oude (India britannica), a 72 kilom. O. S. O. de Khyrabad, na margem esquerda de um affluente do Ganges, a 27º 18′ Lat. N. e 89º 9′ Long. E.

— Pov. do condado de Stark, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:116 habit.

— Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), na extemidade N. E. do mesmo condado, 1:163 habit.

— **Bay.** Bahia na costa N. da ilha Eakeino Mauwe, na Nova Zelandia (Oceania), a 34º 35′ Lat. S. e 177º 47′ Long. O., ao S. do cabo North.

— **Creek.** Pov. do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte N. do referido condado, á beira do lago Ontario, 2:629 habit. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 71 kilom. N. O. de Roma, junto ao cam. de ferro que conduz de Watertown a esta ultima cidade, 986 habit. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Mercer, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 21 kilom. N. E. de Mercer, 734 habit.

— — Pov. do condado de Venango, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 54 kilom. N. de Butler, na margem direita do rio de Alleghany, 1:391 habit.

— **Hill.** Cidade capital do condado de Washington, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 78 kilom. N. E. de Albany, na margem esquerda do Hudson e a pouco mais de 1 kilom. O. do canal de Champlain e do cam. de ferro que vae de Sarratoga a Washington, 2:347 habit. Fabricas diversas. Est. teleg.

— — Cidade do condado de Worcester, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 10 kilom. do Atlantico e a 164 S. E. de Annapolis, 2:176 habit.

— **Hook.** Ilha do condado de Monmouth, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 40º 29′ Lat. N. e 65º Long. O, á entrada da bahia de Raritan. Possue um pharol. Est. teleg.

— **Inlet.** Estreito na costa do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 34º 19′ Lat. N. e 69º 13′ Long. O., a N. E. do cabo Fear.

— **Lake.** Pov. do condado de Mercer, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. N. E. de Mercer, 1:028 habit.

— **Lyck.** Rio do estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Nasce no condado de Clearfield, a 20 kilom. N. O. de Clearfield, e lança se no Alleghany, após um percurso de 110 kilom. na direcção O.

— **Ness.** Cabo projectado pela extremidade N. da ilha de Rum, uma das Hebrides (Escocia), a 57º 4′ Lat. N. e 3º 10′ Long. E.

— **Point.** Pov. na costa S. O. da ilha St. Christophe, nas Pequenas Antilhas (America central), a 13 kilom. O. N. O. de Basse Terre, junto a enseada do seu nome, 2:800 habit. A enseada é defendida por 2 portos.

— — Vidè *Pinda* (Ponta de).

Sandymount. Pov. do condado de Dublin, na pro-

Digitized by Google

vincia de Leinster (Irlanda), junto á bahia de Dublin, 1:142 habit. Est. teleg.

Sandyston. Pov. do condado de Sussex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 113 kilom. N. de Trenton, na margem esquerda do rio Delaware, 1:236 habit.

Sané. Cabo projectado pela Terra de Flandres, na costa S. da Australia (Oceania), a 33º 53′ Lat. S. e 147º 11′ Long. E.

Sanetsch. Montanha da Suissa, a 46º 20′ Lat. N. e 16º 23′ Long. E, nos limites dos cantões de Berne e de Valais. Tem 2:147 metros de altitude.

Sanfins. Pov. de Portugal nas freg. de Bellinho, Cantellães, Marinha (conc. de Villa Nova de Gaia), Passô (conc. de Moimenta da Beira), Pondras, Sabbadim, Travassos e Varzea (conc. de Arouca).

— (S. Felix). Freg. do conc. e com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 384 habit. A igreja parochial, situada na estrada real de Valença para os Arcos de Valle de Vez, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, bisp. de Bragança (Portugal), 415 habit. O logar, situado a 5 kilom. do rio Mente, na estrada de Chaves para Pinheiro Novo, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro Fins). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 381 habit. O logar, situado na margem direita do rio Torto, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **de Ferreira** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Paços de Ferreira, com. de Louzada, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 519 habit.

— **de Subfeira** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 460 habit. O logar dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— **do Douro** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 2:289 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do rio Pinhão, dista igualmente 4 kilom. da cabeça do conc.

Sanfipo. Pov. da freg. da Ega, conc. de Condeixa a Nova (Portugal).

Sanford. Pov. do condado de York, no estado de Maine (Estados Unidos), a 130 kilom. S. O. de Augusta, junto aos cam. de ferro de York e de Cumberland, 2:397 habit.

Sanfré. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 17 kilom. O. de Alba, 1:832 habit.

Sanftenberg. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Krems, 1:200 habit.

Sang-Chan. Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 160 kilom. E. S. E. de Hang-Chu, junto ao Mar da China.

— **Koï.** Rio da China. Nasce no centro da provincia de Yun-Nan, toma a principio o nome de Hati-Kiang, entra no imperio de Anam, onde passa a denominar-se Sang-Koï, percorre o Tonkin e vae lançar-se no golfo de Tonkin por 4 embocaduras, depois de um percurso de 660 kilom. na direcção S. S. E., durante o qual recebe o Lisien-Kiang. E' navegavel por barcos de 100 toneladas.

Sanga. Ponta na costa do dist. de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Entre ella e o Cabo Delgado está a bahia de Tungue, cujo direito de posse tem sido em parte disputado á corôa de Portugal.

— Pov. do Bembe, no territorio do Congo (Africa portugueza occidental).

— Rio do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica). Nasce perto de Nattam e lança-se no golfo de Bengala, depois de um percurso de 110 kilom. na direcção E.

— Cidade da ilha de Kiú-Siú (Japão), a 60 kilom. N. E. de Nangasaki, ao fundo de uma larga bahia formada pelo Mar de Corêa. E' grande e populosa, e rodeada de fossos e de muralhas. Fabrico de louça de porcelana.

Sangage. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Limita pelo N. o dist. de Angoxe, separando-o do de Moçambique, e é frequentado durante o anno por pangaios e bateis que ali vão buscar generos coloniaes em troca de mercadorias proprias para os indigenas. Tambem tem o nome de *Santo Antonio*.

Sangalhos (S. Vicente). Villa e freg. do conc. e com. de Anadia, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 2:375 habit. A villa, situada a 6 kilom. da margem esquerda do rio Certime e a 4 da est. de Oliveira do Bairro, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Sangallan. Ilha do Oceano Pacifico equinocial, na costa do estado do Perú (America central), a 13º 49′ Lat. S. e 67º 27′ Long. O., perto e a S. O. de Pisco.

Sangalo. Pequeno rio do sertão do dist. de Quelimane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Despeja as suas aguas no Chire, acima das cataractas.

Sangamon. Rio do estado de Illinois (Estados Unidos). Fórma-se de 2 braços na parte O. d'este estado, corre a principio para N. O., em seguida para o N. e finalmente para O., e vae perder-se no Illinois, 15 kilom. acima de Beardstown. Calcula-se em 300 kilom. o curso d'este rio navegavel por barcos de vapor.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Sangamon e banhado tambem pelos rios de South, Sagar, Lick, Brush e Spring. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 46:352 habit. Capital Springfield. Territorio plano, coberto de vergeis e florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e aveia; lã, fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Commercio activo. Minas de carvão betuminoso. E' servido pelo cam. de ferro que liga Chicago a Mississipi e pelo que conduz a Morgan e põe este condado em communicação com o rio Illinois. Est. teleg.

Sangapotam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 16 kilom. E. N. E. de Nellore, junto ao golfo de Bengala na foz do Pennar.

Sangar. Praso do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Tambem se denomina *Sangara*.

— Canal navegavel entre as ilhas de Yeso e de Niphon (Japão), a 41º 33′ Lat. N. e 150º 8′ Long. E. Mede 120 kilom. de comprimento e 72 de largura. Faz communicar o Mar do Japão com o Oceano Atlantico.

Sangara. Vidè *Sangar*.

Sangaracia. Pov. da provincia de Segovia (Hespanha), perto de Santa Maria de Nieva, 856 habit.

Sangarecah (Rio de). Rio na costa da Guiné de Cabo Verde (Africa occidental), que despeja as suas aguas no Oceano por entre a ponta Konebomby ao N. e o cabo de Sagres ou ponta Tumbo ao S. Parece ser o rio Marvão das antigas cartas. A sua bôca é de difficil entrada por ser o fundo muito variavel. A amplitude das marés é na foz de 3m,4 a 4m,4.

Sangatte. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 27 kilom. de Boulogne-sur-Mer, á beira-mar, em frente das costas da Inglaterra, que se avistam por tempo claro, 1:250 habit. Pequeno porto. Pesca. Est. teleg. e semaphorica.

Sangay. Montanha e volcão da cordilheira dos Andes (America do Sul), a 2º 7′ Lat. S. Tem 5:374 metros de altura. E' sujeita a frequentes erupções e está constantemente coroada de neve. Faz parte do territorio da republica do Equador.

— Aldeia de negros proximo á margem esquerda do rio Casamansa, na Guiné portugueza (Africa occidental), a meia distancia entre as pontas Yo e Bofada.

Sangayenn. Cabo projectado pela costa N. da Nova Guiné (Oceania), a 0º 52′ Lat. S. e 143º 12′ Long. E.

Sangemil. Pov. de Portugal nas freg. de Gondomar, Insua, Lageosa do Loureiro (conc. de Tondella), Ponte (conc. de Guimarães) e Villar do Pinheiro.

Sangenjo. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 13 kilom. de Cambados, á beira do Atlantico, junto á foz do Pontevedra, 6:718 habit. Pesca e salga de peixe.

Sangerfield. Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 52 kilom. S. S. O. de Utica, 2:513 habit.

Sangerhausen. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Gonna, em meio de uma região fertil, 6:386 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Inspecção de minas. E' uma das cidades mais antigas da Thuringia. Tem 4 igrejas, casa de detenção e differentes hospitaes. Refinação de salitre. Fabricas para o tratamento do cobre, vitriolo, cortume de couros e pannos de linho. Olaria. Minas de lenhite e de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Sangerville. Pov. do condado de Piscataquis, no estado de Maine (Estados Unidos), a 105 kilom. N. N. E. de Augusta, 1:140 habit.

Sangião. Pov. da freg. de Souto, conc. da Feira (Portugal).

Sangir. Ilha do Oceano Pacifico, entre Mindanao e Celebes (Oceania), a S. O. das ilhas Tulur, a 3º 35′ Lat. N. e 134º 52′ Long. E.

Sangly. Lago do Thibet (Asia), no territorio de Khorsum, a 30º 57′ Lat. N. e 93º 4′ Long. E.

Sangmochor. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 180 kilom. S. S. E. de Bombaim.

Sango. Rio da ilha de Madagascar (Africa oriental). Desce da vertente O. das montanhas que correm de N. a S. no interior da ilha e lança-se no canal de Moçambique, a 21º Lat. S., depois de um percurso de 260 kilom. na direcção N. O.

Sangod. Cidade do Rajaputana, no territorio de Malwa (Indostão), a 52 kilom. E. S. E. de Kotah.

Sangoe. Praso da corôa, do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Sangoldá. Pov. da provincia e com. de Bardez, arceb. de Goa (India portugueza), nas Velhas Conquistas.

Sangom. Cidade do estado do Nizam, na provincia de Beider (Indostão), a 175 kilom. N. N. O. de Hyderabad, na confluencia do Manjera e do Godavery.

Sangor. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão de Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza).

Sangora. Cidade maritima da peninsula de Malaca (Asia), a 120 kilom. N. O. de Patani, á beira do Oceano Indico. Porto.

Sangpo. Vidè *Brahmaputra*.

Sangradouro. Ribeiro da provincia de Santa Catharina (Brazil), tributario da margem esquerda do Mampituba.

— Ilha da lagoa Mirim, na provincia do Rio Grande do Sul (Brasil). O canal de igual nome tem mais de 3 metros de profundidade nas aguas minimas, e sufficiente largura.

Sangri. Cidade do territorio de Uei, no Thibet (Asia), a 120 kilom. E. S. E. de Lhassa, na margem esquerda do Brahmaputra.

Sangro. Rio da Italia. Nasce na provincia de Aquila, perto de Gioja, entra na de Chieti, que separa em parte da provincia de Sannio, e lança-se no Mar Adriatico, a 16 kilom. S. E. de Lanciano, entre Ortona e Il-Vasto. Tem 140 kilom. de curso.

Sanguedo (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 853 habit. O logar, situado na estrada que vae de S. Pedro do Sul entroncar na do Porto a Coimbra, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Sanguel. Rio da America do Sul. Desce na vertente E. dos Andes, na provincia argentina de Buenos Ayres, e junta-se ao Cusu-Leubu, pela margem esquerda, para formar o rio Negro, a 39º 40′ Lat. S.

Sanguem. Rio da provincia de Goa (India portugueza). Tem origem nos Ghattes de Condol e Neturlim, limita parte da pequena provincia de Cacorá da de Embarbacem, separa esta da de Pondá, e depois de se juntar com o rio de Parodá, separam já ambos, com o nome de rio de Rachol, a provincia de Salsete da de Pondá, formando proximo ao Oceano o rio de Zuarim.

— Pov. e freg. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, conc. de Sanguem, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), na margem direita do rio do seu nome, e na fronteira da provincia de Cacorá.

— Conc. da India portugueza, formado pelas provincias de Embarbacem e Astragar, com uma área de 815 kilom. quad. Comprehende 37 aldeias, 1 freg. e tem 4:208 fogos e 19:899 habit., sendo 10:353 do sexo masculino e 9:546 do sexo feminino. Segundo o ultimo recenseamento são christãos 3:515 e o resto pertence a differentes religiões. Sabem ler e escrever apenas 558. Segundo as suas occupações a população comprehende 6:676 lavradores, 1:608 trabalhadores, 3:544 empregados em serviços domesticos, 329 creados de servir, 116 fabricantes de jagra de canna e de palmeira, 126 mercadores, 37 militares, 21 empregados publicos, 61 estudantes, 232 pastores, 869 proprietarios, 15 oleiros, 34 ourives, 20 musicos, 89 lavradores, havendo 5:427 individuos sem occupação conhecida, e pertencendo o resto a differentes misteres.

Antes do tratado com a Inglaterra, Sanguem tinha uma alfandega, cujo movimento em 1879 foi de 119:116$000 de importação e de 35:568$000 na exportação.

Sanguesa. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto de Aoiz, na margem esquerda do Aragon, 3:496 habit.

Sanguexuga. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na serra de igual nome e, junto com o rio Vermelho, fórma o rio Pardo. E' navegavel por espaço de 25 kilom., ou desde o porto de Camaquan, dependencia da fazenda d'este nome, até ao rio Pardo. E' muito caudaloso e encachoeirada a parte superior do seu curso. São 4 as principaes cachoeiras, Banquinho, Saltinho, Raisama e Tacoarapaia. Aguas muito claras. Fundo de rocha.

— Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), na margem esquerda do rio de igual nome, na com. de Miranda.

Sanguin. Rio da costa da Liberia (Africa occidental). Descarrega se no Oceano Atlantico, ao S. da ilha de Palma. Banha a pov. do seu nome.

— Pov. da costa da Liberia (Africa occidental), a 177 kilom. N. O. do cabo das Palmas, junto á foz de um rio que se descarrega no Atlantico. Ha ali feitorias inglezas e hollandezas. N'outros tempos houve n'esta parte da Africa um reino que tambem teve o nome de Sanguin.

Sanguinaire (Ile). Ilha do Mediterraneo, na costa O. de Corsega (França), perto de Ajaccio, a 41º 52′ Lat. N. e 17º 43′ Long. E., á entrada do golfo que tem este nome. Tem um pequeno desembarcadouro onde está montada uma bateria. Est. teleg. e semaphorica.

Sanguine. Rio do departamento de Tarn-et-Garonne (França). Nasce a 2 kilom. E. N. E. de Montech, corre para N. E., passa nas proximidades de Castel Sarrasin e a 2 kilom. O. d'esta cidade precipita-se no Garonne, depois de um curso de 16 kilom.

Sanguinet. Pov. do departamento de Landes (França), a 89 kilom. de Mont-de-Marsan, na margem E. da extensa lagoa maritima do seu nome, 1:204 habit. Commercio de peixe.

Sanguinetto. Cidade da provincia de Verona (Italia), a 30 kilom. S. S. E. de Verona, 2:621 habit. E' terra pequena, mas bem edificada. Fabrica de chapéus. Est. teleg.

Sanguinhães. Pov. da freg. de Carvalhosa, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

Sanguinhal. Pov. da freg. de Carvalhal de Obidos, conc. de Obidos (Portugal).

— Pov. da freg. de Junqueira, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— Região do famoso Valle das Furnas, tão celebre pelas suas aguas mineraes, na ilha de S. Miguel, archipelago dos Açores (Portugal). As aguas do Sanguinhal são limpidas, sem côr nem cheiro, de sabor acidulo e com a temperatura de 24º.

Sanguinheda. Pov. da freg. de S. Martinho da Cortiça, conc. de Arganil (Portugal).

Sanguinhedo. Pov. de Portugal nas freg. de Canedo (conc. da Feira), Cota, Lordosa, Lustosa e Sinfães.

Sanguinheira. Pov. de Portugal nas freg. de Carvoeiro (conc. de Mação), Envendos e Requeixo.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

— — Pov. da freg. de Febres, conc. de Cantanhede (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

— — Pov. da freg. de Febres, conc. de Cantanhede (Portugal).

Sanguinho. Pov. da freg. e conc. de Penacova (Portugal).

Sanguir. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), entre a ilha Celebes e o archipelago das Filippinas, a 3º 35′ Lat. N. e 134º 52′ Long. E. Tem 35 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 13 de largura. Contém cerca de 12:000 habit. Está rodeada de numerosas ilhas. As costas offerecem bahias seguras e bons portos. Pelo interior d'ella atravessa uma cordilheira que termina ao N. por um volcão bastante elevado. Sólo muito fertil, produzindo principalmente especiarias, côcos, fructas e legumes. Cria gado bo-

Digitized by Google

vino, suino e caprino, assim como tambem muitas aves. Exportação de azeite de côco. Feitoria chineza.

Sanhate. Territorio nas terras do Chingamira, no sertão de Abutua, a E. dos territorios de Senna e de Sofalla, da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Terreno aurifero.

Sanhoane. Pov. da freg. de Pedrozo, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— (Santo André). Logar e freg. do conc. de Santa Martha de Penaguião, com. de Peso da Regua, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 847 habit. O logar está situado a 1 kilom. da cabeça do conc.

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 244 habit. O logar, situado na estrada de Mogadouro para Miranda, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Sanilac. Condado na parte E. do estado de Michigan (Estados Unidos), nas margens do lago Huron, banhado tambem pelos rios de Cass e Black. Tem 105 kilom. quad. de superficie e 14:562 habit. Capital Lexington. Territorio muito aprasivelmente accidentado, cortado de florestas de faias, bordos e pinheiros. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente trigo, milho, aveia e feno.

Sanilhac. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 6 kilom. de l'Argentière, 1:143 habit.

— Pov. do departamento de Gard (França), a 7 kilom. de Uzès, 707 habit. Pittorescos pontos de vista nas margens do Gardon.

Saninho. Pov. da freg. de Sabbadim, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Saniri. Estado da ilha de Timor. Vidè *Senir*.

Saniry Pequeno. Estado da ilha de Timor. Vidè *Senir*.

Saniwal. Pov. do territorio de Rawalpindi, na provincia de Punjab (India britannica), 8:900 habit.

Sanjurge (Santa Clara). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 292 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada real de Chaves para Braga, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Sankey (Great). Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Precot, junto ao cam. de ferro, 967 habit.

Sankoth. Cidade do territorio da provincia de Bengala, no territorio de Guhrwal (India britannica), a 72 kilom. N. E. de Serinagur.

Sanlucar (Rio de). Rio da Hespanha. Desce das montanhas de Puerto Alto, na provincia de Sevilha, a 8 kilom. O. de Castillo de las Guardas, e lança-se no Guadalquivir, depois de um percurso de 84 kilom. de N. para S.

— **de Barrameda.** Cidade da provincia de Cadiz (Hespanha), a 36º 46′ Lat. N. e 9º 25′ Long. E., a 54 kilom. de Cadiz, na margem esquerda do Guadalquivir, perto da embocadura d'este rio no Oceano, 22:777 habit. Porto. Tem aspecto agradavel, ruas largas e casas bem alinhadas. Possue boa igreja parochial, collegio e hospital. O commercio que se faz pelo porto de Sanlucar tem por objecto a exportação de vinho, de aguardente e de productos do sólo, bem como a importação de tecidos, canella, pimentos, assucar, cacau, café, linho, madeiras de construcção e pau campeche. Salinas. Arredores ferteis em vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *San Lucar de Barrameda*.

— **de Guadiana.** Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), á beira do Guadiana, perto da fronteira de Portugal, 765 habit. Porto de 2.ª classe. Exporta aguardente, assucar, arroz, sabão, pannos de lã, papel e chumbo; importa cera e madeiras.

— **la Mayor.** Cidade da provincia de Sevilha (Hespanha), a 18 kilom. de Sevilha, 3:890 habit. Tem a fórma de uma cruz e está dividida em 4 bairros. Possue uma excellente casa da camara e magnificas fontes. Fabricas de moagem, azeite, sabão e telha.

Sanluri. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a 39 kilom. N. N. O. de Cagliari, 4:159 habit. Est. teleg.

Sanna. Rio da Bosnia (Austria). Nasce nos montes Vitorgo e depois de um curso de 110 kilom. lança-se no Unna, pela margem direita, junto a Novi. Tem varios affluentes.

Sannakh. Ilha do archipelago das Aleutianas, no Oceano Pacifico Boreal (America do Norte), a 54º 12′ Lat. N. e 154º 12′ Long. O.

Sannat. Pov. do departamento de Creuse (França), a 25 kilom. de Aubusson, 1:630 habit.

Sannois. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 24 kilom. N. E. de Versailles, 2:489 habit. Olaria; fabrica de tijolo. Cimento, gesso. Importante commercio de morangãos, groselhas e cerejas. Est. de cam. de ferro.

Sanok. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 155 kilom. S. O. de Lemberg, na margem esquerda do San, 4:638 habit. Deposito de remonta. Nascente salgada e nascente de petroleo.

Sanon. Rio do departamento de Meurthe-et-Moselle (França). Fórma-se a 4 kilom. O. N. O. de Réchicourt, da reunião de duas pequenas torrentes, uma das quaes vem de Avricourt e outra da lagoa de Réchicourt; corre para O., atravessa a lagoa de La-Garde, dirige-se em seguida para O. S. O. e vae reunir-se ao Meurthe, a 3 kilom. E. S. E. de Saint Nicolas, depois de um percurso de 45 kilom.

— **Kolez.** Rio da Senegambia (Africa occidental). Nasce no reino de Bambuk, perto de Tambaura, e lança-se no Falémé, depois de um curso de 152 kilom. na direcção O. N. O.

Sanpou. Cidade da Corêa (Asia), a 180 kilom. E. S. E. de Han-Yang, no litoral do Mar do Japão, a 37º 14′ Lat. N. e 138º 18′ Long. E.

Sanquelim (S. João da Cruz). Pov., freg. e capital da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. do seu nome, arceb. de Goa (India portugueza). Fica na raia da provincia de Bicholim. A sua fortaleza foi considerada e mantida por muito tempo como praça de 1.ª ordem. Conquistada pela primeira vez aos maratas em 1746 pelo marquez de Alorna, foi abandonada como ponto militar depois da reorganisação recente da força publica da India. Tem camara e escola de ensino primario, e era antes do tratado luso-britannico a séde de uma das 10 alfandegas no estado da India portugueza. O movimento d'essa alfandega era relativamente consideravel e foi representado na importação pelo total de 60:516$937 réis em 1877, pelo de 77:063$941 em 1878 e pelo de 95:067$157 em 1879. Na exportação esses totaes foram respectivamente nos mesmos annos de 53:730$064 réis, 50:049$316 e 34:942$250. Tanto as importações e exportações se verificaram com o estrangeiro, não havendo movimento commercial nem com Portugal nem com as colonias portuguezas.

Segundo a divisão administrativa approvada por decreto de 14 de dezembro de 1880, Sanquelim é cabeça de um conc. que comprehende as provincias de Bicholim e de Sattary; e segundo o decreto que creou mais duas com. em 1878, é séde da de Sanquelim, que abrange as provincia de Bicholim, Pernem, Tiracol e Sattary, e comprehende os 19 julgados de Sanquelim, Quelaudem, Vantem, Melauli, Massordem, Tanem, Codal, Caranzol, Xelope Curdó, Saleli, Sonaulim, Cassabé de Bicholim, Doromarogo de Satabarcem, Usgeo, Cassabé de Pernem, Arambol, Parxem, Alorna e Chandrovaddy.

O conc. de Sanquelim comprehende actualmente as duas antigas provincias de Bicholim e Sattary, n'uma área de 656 kilom. quad. Tem, segundo o ultimo recenseamento, 45:179 habit. com 3:731 fogos, distribuidos por 115 aldeias. A' provincia de Bicholim pertencem 26:529 habit. e á de Sattary 18:650. D'esta população total apenas 14 individuos são europeos. Sabem ler e escrever 2:343 homens e 206 mulheres, a maior parte na provincia de Bicholim. Em geral pertencem estes ás pov. principaes. São christãos 2:758, pertencendo os demais a outras religiões. Na população contam-se 400 carpinteiros, 139 barbeiros, 1:153 creados de servir, 4:085 empregados em serviços domesticos, 28 fabricantes de jagra de canna, 51 de jagra de palmeira, 189 de sal, todos estes na provincia de Bicholim; 271 lavradores de sura, 13:954 lavradores de campo, 329 militares, 749 commerciantes, 176 ourives, 2:898 proprietarios e 8:298 trabalhadores.

Sanquhar. Pov. do condado de Dumfries (Escocia), a 44 kilom. N. O. de Dumfries; nas margens do Nith, e á beira do cam. de ferro que conduz de Glasgow a Carlisle, 4:200 habit. Fabricas de lanificios, tapetes e barretes. Importante exploração de calcareo, hulha, ferro e chumbo. Une-se com Dumfries para enviar um membro á camara dos communs.

Digitized by Google

Sana. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de San Felio de Llobregat, 15:959 habit. Grandes fabricas de pannos de lã; aguardente. Est. de cam. de ferro.

Sansac-l'Eglise. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 10 kilom. de Puy, 934 habit.

— **Marmiesse.** Pov. do departamento de Cantal (França), a 10 kilom. de Aurillac, 547 habit.

Sansais. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 12 kilom. de Niort, 896 habit.

Sansan. Cidade do Sudão (Africa central), a 65 kilom. E. de Katagum, na parte E. do Haússa.

Sansanding. Cidade do estado de Bambarra, na Nigricia (Africa), a 40 kilom. N. E. de Sego, na margem esquerda do Niger, 11:000 habit. Consideravel commercio de ouro em pó, sal e pannos de algodão.

— Cidade da Senegambia (Africa occidental), a 34 kilom. O. de Ferbanna, na margem direita do Falemé.

Sansão. Territorio nos arrabaldes da villa e presidio de Cacheu, na provincia da Guiné (Africa portugueza occidental). E' de prodigiosa fertilidade.

Sansat. Pov. do departamento de Allier (França), a 22 kilom. de Cusset, 511 habit.

Sansego. Ilha do Mar Adriatico (Austria), a 44º 30′ Lat. N. e 23º 25′ Long. E., 700 habit. Faz parte da provincia do Littoral.

Sansellas. Pov. da provincia das Baleares (Hespanha), na ilha de Maiorca, 2:974 habit.

Sanstem See. Lago da Austria, na provincia de Styria, a 47º 35′ Lat. N. e 22º 48′ Long. E.

Sant. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Bahar (India britannica), a 40 kilom. E. S. E. de Benarés, na margem direita do Cattana.

Sant'Anna. Enseada da ilha de S. Thomé, da provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental), na costa E. Tem defronte o ilhéu do mesmo nome e na praia a villa de Sant'Anna.

— — Ilhéu na costa da ilha de S. Thomé, da provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental), fronteiro á villa e enseada do seu nome, na costa E., a 16º Long. E. E' um rochedo alto, com algumas arvores e uma notavel cortadura para o lado de terra.

— — Villa e freg. do conc., com. e ilha de S. Thomé, provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental), na costa E, á beira-mar, na enseada fronteira ao ilhéu do seu nome, a 10 kilom. S. O. da cidade de S. Thomé e a pouco mais de 7 da ponta do Prayão. A villa de Sant'Anna é a terceira pov. da ilha emquanto ao numero de fogos, tendo as suas casas melhor apparencia do que as das villas de Guadalupe e da Magdalena. Estende-se por um outeiro cuja parte mais elevada tem 40 metros de altitude, n'uma posição pittoresca e lavada de ares, em terrenos ferteis e abundantes. Possue escola de ensino primario e igreja com a invocação da freg. A falta de vias de communicação para a cidade de S. Thomé e para outros pontos da ilha concorre para o atraso em que se encontra a pov., que era digna de melhor sorte pelos terrenos magnificos em que está edificada. Passada a villa de Sant'Anna fica logo a celebre fazenda Agoa Izé, e em todo o territorio da freg. ficam outras propriedades ou roças onde se cultiva o café, cacau e milho. A freg. tem 2:458 habit. e 210 fogos.

— — Conc. do dist. e bisp. do Funchal, ilha e archipelago da Madeira (Portugal). Vidè *Anna* (Santa).

— — Villa e cabeça de conc., no dist. do Funchal, ilha e archipelago da Madeira (Portugal). Vidè *Anna* (Santa).

— — (Sant'Anna). Freg. do conc. e com. de Serpa, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 175 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. da margem esquerda do rio Guadiana, na estrada de Moura para Serpa, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — — Freg. do conc. de Portel, com. de Reguengos de Monsarás, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 488 habit. A igreja parochial, situada na falda do monte Mendro ou Cabeça Gorda, a 5 kilom. da margem esquerda da ribeira de Odivellas, dista 12 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada.

— — **da Azinha** (Sant'Anna). Freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 409 habit.

— — **da Serra** (Sant'Anna). Aldeia e freg. do conc. e com. de Ourique, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:960 habit. A aldeia, situada na raiz de um monte, na margem de um affluente do rio Mira, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

Sant'Anna de Cambas (Sant'Anna). Logar e freg. do conc. e com. d Mertola, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 4:214 habit. Vidè *Cambas*.

— — **do Campo** (S. Marcos). Freg. do conc. e com. de Reguengos de Monsarás, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 2:177 habit. A freg., situada a 5 kilom. da margem esquerda da ribeira Degebe e a 8 da margem direita do rio Guadiana, na estrada de Reguengos para Moura, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Santa. Pov. da freg. de Paredes, conc. de Coura (Portugal).

— Rio do Perú. Nasce nos Andes, na provincia de Libertad, e lança-se no Oceano Pacifico equinocial, a 2 kilom. abaixo de Santa, depois de um percurso de 390 kilom. a principio para N. O. e depois para O.

— Cidade da provincia de Libertad, no estado do Perú (America do Sul), a 8º 58′ Lat. S. e 69º 40′ Long. O., perto da embocadura do rio Santa, 4:000 habit. Est. teleg.

— **Ana.** Cidade do condado de Los Angeles, no estado de California (Estados Unidos), a 37 kilom. de Los Angeles, na estrada que conduz de Sacramento a San Diego, 1:445 habit. Est. teleg.

— — Condado na parte central do estado de New Mexico (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Grande e banhado tambem pelo rio Puerco. Tem 300 kilom. quad. de superficie e 2:599 habit. Capital Jemez. Milho, trigo, tabaco e lã.

— **Anna.** Rio da costa da Guiné portugueza (Africa occidental). E' apenas um braço do rio de S. João, confluente do Casamansa, e desagua a 12º 42′ Lat. N. e 7º 41′ Long. O., enchendo-lhe a sua foz grande numero de bancos, e entre elles o ilhéu dos Passaros. Tambem se denomina *Souta*.

— — Ponta na costa da Guiné portugueza (Africa occidental). Fórma a extremidade da margem N. do rio do mesmo nome. Tambem tem o nome de *Ponta Souta*.

— **Barbara.** Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a O. e ao S. pelo Oceano Pacifico, banhado pelos rios de Santa Maria, Santa Clara e San Buenaventura. Tem 4:530 kilom. quad. de superficie e 7:784 habit. Capital Santa Barbara. Atravessa por elle uma cordilheira que n'alguns pontos attinge a 1:300 metros de altura. Sólo igualmente apropriado para a grande cultura e para a creação de gado, produz legumes, cevada, milho, batatas, uva e pastagens em que se cria muito gado bovino, ovelhum e cavallar. Rios piscosos. Minerio de ouro na parte S. do territorio. Perto da cidade de Santa Barbara ha uma nascente de agua thermal sulphurosa.

— — Cidade capital do condado do seu nome, no estado de California (Estados Unidos), a 421 kilom. S. E. de San Francisco, junto á costa, 4:255 habit. Est. teleg.

— — (Santa Barbara). Freg. do conc. de Borba, com. de Extremoz, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 174 habit. A igreja parochial, junto da tapada dos duques de Bragança, a 15 kilom. da margem direita do rio Guadiana e a 2 da estrada de Elvas para Extremoz, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Nexe** (Santa Barbara). Aldeia e freg. do conc., com. e dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 4:001 habit. A aldeia, situada entre os serros de Guelhim e de Goldra, a 3 kilom. da estrada real de Faro para Loulé, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — **dos Padrões** (Santa Barbara). Logar e freg. do conc. de Castro Verde, com. de Ourique, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:624 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Cobres, na estrada de Castro Verde para Mertola, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— — **Island.** Grupo de 9 ilhas na costa do estado de California (Estados Unidos). Estendem-se em frente dos condados de Santa Barbara, Los Angeles e San Diego, á distancia de 30 a 98 kilom. da costa, e occupam de N. O. a S. E. um espaço de 264 kilom. de comprimento. Estas ilhas, que se denominam San Miguel, Santa Rosa, Santa Cruz, Anacap, Santa Barbara, Santa Catalina, San Clemente, San Nicolas e San Juan, estão ainda mal conhecidas, entretanto já têm sido examinados alguns dos seus portos por officiaes da marinha dos Estados Unidos, e d'entre elles

Digitized by Google

podem citar-se o porto dos Prisioneiros ao N. da ilha de Santa Cruz, o de Cuyler a N. E. de San Miguel e o de Santa Catalina a O. da ilha d'este nome.

Santa Catalina. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 17º 28′ Lat. N. e 126º 25′ Long. E., na margem esquerda do Abra, 9:518 habit. Fabrico de assucar e tecidos de algodão. Lavagem de areias auriferas, ao S. da cidade.

— **Catharina.** Serra do dist. de Braga (Portugal). Começa no Arco do Pombeiro e vae acabar em Santa Marinha da Costa, na freg. de S. Thomé de Abação, a S. E. da cidade de Guimarães. Tem 7 kilom. de comprimento e 3 de largura na direcção geral N. E. a S. S. O.

— — Serra do dist. de Leiria (Portugal). Começa na freg. da Igreja Nova do Sobral, conc. de Ferreira do Zezere, e estendendo-se para O. vae entroncar com a de Guimareira, correndo entre ambas a ribeira de Pias. Tem 7 kilom. de comprimento, 5 de largura e 382 metros de altura.

— — — Cabo na costa de Loango (Africa occidental), a 1º 52′ Lat. S. e 18º 17′ Long. E. Foi visto pela primeira vez em 1464 por João de Sequeira, cavalleiro da casa de D. Affonso V, que deu ao cabo o nome de Santa Catharina por ter sido descoberto em dia d'essa santa.

— — Pequeno logar e freg. do conc. da ilha do Fogo, com. de Sotavento, no archipelago, provincia e bisp. de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). As terras consagradas á agricultura eram apenas em 1875 de 20 hect. para o algodão, 2:520 para o milho, 2:520 para o feijão, 15 para a cultura da batata e 30 para a da mandioca. A freg. tem escola de ensino primario e conta pela mais recente estatistica 120 fogos e 595 habit.

— — (Santa Catharina). Villa e freg. do conc. e com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 1:543 habit. Vidè *Catharina* (Santa).

— — **da Serra** (Santa Catharina). Freg. do conc., com. e dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:654 habit. A igreja parochial dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Fonte** (Santa Catharina). Vidè *Fonte do Bispo.*

— **Carolina.** Ilha do archipelago de Bazaruto, dist. de Sofalla, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), proximo á costa, no meio da bahia de Punga, a 21º 37′ Lat. S. e 44º 19′ Long. E. E' a capital do estabelecimento e foi a primeira occupada quando se determinou a colonisação do archipelago. Tinha 93 fogos em 1857 com 180 habit. E' plana, tendo apenas do lado de N. E. uma pequena elevação formada pela accumulação das areias. Tem boa agua de poços e nas praias muita pedra que serve para a construcção das casas. Era deshabitada antes da fundação do presidio.

— **Clara.** Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de Coast Range e banhado tambem pelo rio de Guadalupe e por outras nascentes. Tem 1:812 kilom. quad. de superficie e 26:426 habit. Sólo fertil, produzindo cevada, trigo, batatas, feno, cebola e pastagens em que se cria muito gado bovino e cavallar. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de San Francisco a San José.

— — Rio do condado de Santa Barbara, no estado de California (Estados Unidos). Nasce nas montanhas da cordilheira do Littoral e desapparece no Oceano Pacifico.

— — Cidade capital do condado de Santa Clara, no estado de California (Estados Unidos), a 15 kilom. de San José, na estrada que conduz d'esta ultima a San Francisco, 2:469 habit. Est. teleg.

— — (Santa Clara). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:515 habit. O logar, situado em um outeiro, junto da margem esquerda do rio Mondego, dista 1 kilom. da cabeça do conc. E' n'esta freg. que existe a quinta das Lagrimas tão celebrada por Camões nos Lusiadas.

— — **a Nova** (Santa Clara). Logar e freg. do conc. de Almodovar, com. de Ourique, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:227 habit. O logar, situado na serra de Monchique, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— — **a Velha** (Santa Clara). Aldeia e freg. do conc. e com. de Odemira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:475 habit. A aldeia, situada na margem direita do rio Mira, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Mira.

Santa Coloma de Farnés. Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), a 24 kilom. de Gerona, 5:165 habit. Fabricas de vidros. Est. de cam. de ferro.

— — **de Queralt.** Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Montblanch, 2:776 habit. Estofos e tecidos de algodão.

— **Comba.** Serra do dist. de Bragança (Portugal). Vidè *Orelhão.*

— — Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— — (Santa Comba). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 253 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Lima, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — — Logar e freg. do conc. e com. de Villa Nova de Foscôa, dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 781 habit. O logar, situado a 1:500 metros da margem esquerda da ribeira Massueime, na margem de um pequeno affluente d'esta mesma ribeira, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

— — **Dão** (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:630 habit. A villa, situada na margem direita do rio Dão, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Criz, dista 45 kilom. da capital do dist. Pontes sobre o rio Dão e o rio Criz. Estrada para Mortagua, Tondella, Sabugosa e Vizeu. Tem casa de misericordia. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

O conc· tem 7 freg. com 7:929 habit., n'uma área de 8:687 hect. Produz em abundancia fructos, principalmente azeite e vinho. Muita caça. Creação de gado. Os predios inscriptos na matriz são 38:023 e os individuos sujeitos á contribuição industrial 376. As principaes contribuições pagas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 3:108$999, industrial 993$853, sumptuaria 156$590, renda de casas 190$706, decima de juros 406$025, registo 1:292$220 e real de agua 1:633$563 réis.

— — **de Rossas** (Santa Comba). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 224 habit. O logar, situado na estrada de Bragança para Mirandella, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Villariça** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 538 habit. O logar, situado na margem direita da ribeira da Villariça, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — **par de Ceia** (Santa Comba). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 962 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita da ribeira de Ceia, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **Combinha** (Santa Comba). Logar e freg. do conc. de Bragança, com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 181 habit. O logar, situado proximo da estrada real de Bragança para Mirandella, dista 30 kilom. da cabeça do conc. Para os effeitos administrativos está a freg. de Santa Combinha annexada á de Quintella.

Santa Cruz. Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo Oceano Pacifico. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 8:743 habit. Capital Santa Cruz. Territorio muito montanhoso, produzindo cevada, trigo e batatas, Commercio de gado bovino e cavallar. Minerio de ouro.

— — Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de California (Estados Unidos), a 89 kilom. E. S. E. de San Francisco, na costa do Oceano Pacifico, 1:865 habit.

— — Nome primitivo que teve a villa da Ribeira Grande, da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Provinha lhe o nome dos fundadores, os condes do mesmo titulo.

— — Villa, freg. e cabeça do conc. do mesmo nome, dist. e bisp. do Funchal, na ilha e archipelago da Madeira (Portugal). Vidè *Cruz* (Santa, S. Salvador).

— — Porto da ilha da Madeira. Vidè *Cruz* (Santa).

— — Ponta no extremo N. da ilha do Porto Santo. Vidè *Cruz* (Santa)

— — (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. de Almodovar, com. de Ourique, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:726 habit. O logar, situado na estrada de Almodovar para Alcoutim, a 2 kilom. da margem esquerda da ribeira de Vascão, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

Digitized by Google

Santa Cruz. (Santa Cruz). Freg. do conc. e com. de Sant'Iago do Cacem, dist. de Lisboa, bisp. de Beja (Portugal), 513 habit. A igreja parochial dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— — — Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 291 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Tuella, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — **da Graciosa.** Villa, freg. e cabeça do conc., na ilha Graciosa, archipelago dos Açores (Portugal). Vidè *Cruz* (Santa).

— — **da Trapa** (S. Mamede). Villa e freg. do conc. de S. Pedro do Sul, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:491 habit. A villa, situada a 3 kilom. da margem direita do rio Vouga, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — **das Flores.** Pov., freg. e cabeça de conc., na ilha das Flores, do archipelago dos Açores (Portugal). Vidè *Cruz* (Santa).

— — **de Lumiares** (Santa Cruz). Vidè *Lumiares.*

— — **do Bispo** (Santa Cruz). Logar e freg. do conc. de Bouças, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 900 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Leça, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Tem ponte sobre o rio Leça.

— — **do Douro** (Santa Cruz). Freg. do conc. e com. de Baião, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:839 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Lima** (Santo André). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 365 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — **dos Angolares.** Villa e freg. do conc., com. e ilha de S. Thomé, provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). E' o principal povoado do territorio occupado pelos Angolares e está situada sobre a montanha de N. E. da Angra de S. João, a mais de 20 kilom. do litoral. A villa é menos que mediocre, revela completo abandono, as suas cubatas ou casas estão quasi em ruina e o templo é pobrissimo.

A freg. abrange a região maritima do sul da ilha. Tem 215 fogos e 910 habit. A população vive da pesca e do commercio de vinho de palma, e prepara tábuas e gamellas que conduz á cidade de S. Thomé em canoas. O ilhéu das Rolas faz parte d'esta freg. A pov. deve a sua origem a um navio, que no seculo XVI naufragou na costa da ilha carregado de escravos os quaes muito incommodaram nos primeiros tempos os primitivos habit. Até 1878 o povo d'esta freg. quasi não reconhecia de facto outra auctoridade que não fosse o seu chefe, cuja escolha era feita pelos habit. Em 1878 foi a freg. occupada militarmente e começou a entrar no regimen regular da administração.

— **Eugenia.** Pov. da provincia das Baleares (Hespanha), na ilha de Maiorca, perto de Palma, 1:324 habit. Est. teleg.

— — (Santa Eugenia). Logar e freg. do conc. e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 716 habit. O logar, situado em um valle nas proximidades da margem esquerda do rio Tinhella, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **Eulalia** (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc. e com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:507 habit. O logar, situado em terreno plano no valle de Arouca, a 1 kilom. da margem direita do rio Pedonde, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — — Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 628 habit. O logar fica situado em um valle, nas margens de uma ribeira.

— — — Logar e freg. do conc. e com. de Elvas, dist. de Portalegre, bisp. de Evora (Portugal), 1:888 habit. O logar, situado em uma planicie a 6 kilom. da margem direita do rio Caya, dista 16 kilom. da cabeça do conc. A 1 kilom. d'este logar fica a est. do cam. de ferro chamada de Santa Eulalia.

— — **de Besteiros** (Santa Eulalia). Freg. do conc. e com. de Tondella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:132 habit. A igreja parochial está proximo da freg. de Sant'Iago de Besteiros.

Santa Euphemia. Serra do dist. do Porto (Portugal). Vidè *Euphemia.*

— — (Nossa Senhora da Nazareth). Logar e freg. do conc. e com. de Pinhel, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 515 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita da ribeira Massueime, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— **Fé.** Condado do territorio de New Mexico (Estados Unidos), limitado em parte a O. pelo rio Grande. Tem 302 kilom. quad. de superficie e 15:592 habit. Capital Santa Fé. Territorio montanhoso na parte S. Sólo fertil em milho e trigo. Commercio de lã. Vidè *Fé* (Santa).

— **Fu.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 400 kilom. O. S. O. de Yun-Nan, a pouca distancia das fronteiras da Birmania. E' cingida de muralhas guarnecidas de bastiões.

— **Gertrudes.** Ponta na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 14º 45′ Lat. S. e 21º 17′ Long. E. Fórma o extremo S. da bahia de Obaba, dividindo-a da do Mucuio.

— **Helena.** Serra do dist. de Coimbra (Portugal). Vidè *Agúda.*

— Vidè *Helena* (Santa).

— **Inez.** Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce nas montanhas da cordilheira do Littoral, e desapparece no Oceano Pacifico, a 15 kilom. N. do cabo Concepcion.

— — Cidade do condado de Santa Barbara, no estado de California (Estados Unidos), a 400 kilom. em linha recta e a S. S. E. de San Francisco, 1:038 habit.

— **Iria** (Santa Iria). Aldeia e freg. do conc. e com. de Serpa, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 231 habit. A aldeia, situada na margem de um affluente do rio Limas, na estrada de Serpa para Mertola, a 7 kilom. da margem esquerda do Guadiana, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Limas.

— — **da Ribeira de Santarem** (Santa Iria). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 1:925 habit. O logar, situado na margem direita do Tejo, dista 500 metros da cabeça do conc.

— **Justa.** Logar e freg. do conc da Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 121 habit. Clima quente. Pelo meio do logar passa a ribeira Alvar. Situado no fundo de uma serra, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Justa). Freg. do conc. de Arrayolos, com., dist. e arceb. de Evora (Portugal), 561 habit. A igreja parochial dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— — — Aldeia e freg. do conc. de Coruche, com. de Benavente, dist. de Santarem, bisp. de Evora (Portugal), 536 habit. A aldeia, situada nas proximidades da margem direita do Sorraia, na estrada de Coruche para Montargil e Ponte de Sôr, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

— **Leocadia** (Santa Leocadia). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 782 habit. O logar, situado nas proximidades da serra de Baloura, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. de Tabuaço, com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 468 habit. O logar, situado na encosta de um cabeço, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Passa-lhe em baixo o rio Thedo.

— **Lucrecia de Algeriz** (Sant'Iago). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 470 habit. A igreja parochial, situada na falda da serra de Carvalho d'Este, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Luzia.** Pequena abra ou praia na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao S. da enseada de Quiromance ou Quirrimane.

— — Vidè *Luzia* (Santa).

— — (Santa Luzia). Aldeia e freg. do conc. e com. de Ourique, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 702 habit. A aldeia dista 30 kilom. de Odemira e 6 da margem esquerda do rio Sado.

— **Manga.** Praso da côroa, do territorio de Senna, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Produz milho fino, amendoim e mechoeira. E' muito perseguido pelas tribus landins.

— **Margarida.** Serra do dist. de Leiria (Portugal). Vidè *Alvaiazere.*

Digitized by Google

Santa Margarida da Coutada (Santa Margarida). Aldeia e freg. do conc. de Constancia, com. de Abrantes, dist. de Santarem, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:112 habit. A aldeia, situada a 1 kilom. do cam. de ferro de Leste e a 2 da margem esquerda do rio Tejo, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Arrabal** (Santa Margarida). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Leiria (Portugal), 1:317 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem direita do rio Liz, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **Maria.** Cabo do dist. de Faro (Portugal), entre Faro e Olhão, em uma ilhota de areia, a 36º 58′ Lat. N. e 1º 13′ Long. E.

— — Pov. principal da ilha de Sal, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Porto de Santa Maria.*

— — Pequena bahia na costa E. da ilha de Santa Maria, do archipelago dos Açores (Portugal). Está muito exposta aos ventos do quadrante do S. N'ella se ergue a Villa do Porto, capital da ilha.

— — Vidè *Maria* (Santa).

— — **das Neves.** Rio da Serra Leoa, na Alta Guiné (Africa). Nasce nas montanhas do interior do paiz e descarrega-se no Oceano Atlantico por 3 bôcas, e em frente da ilha de Sherbro. Corre este rio entre margens fertilissimas e é navegavel durante parte do seu curso. O nome de Santa Maria das Neves foi-lhe dado pelo descobridor Pedro de Cintra. Vidè *Sherbro.*

— **Marinha.** Ribeira do dist. de Bragança (Portugal). Nasce ao N. da freg. de Felgueiras, corre a E. e depois a S. E., e entra na ribeira de Moz, perto da villa d'este nome, com 12 kilom. de curso.

— — Vidè *Ribeira de Pena.*

— — (Santa Marinha). Villa e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:245 habit. A villa está situada em uma baixa, e o seu termo confina a E. com o de Gouveia e a O. com o da villa de Ceia.

— — **do Ferral.** Vidè *Ferral.*

— **Martha.** Serra do dist. de Braga (Portugal). Vidè *Falperra.*

— — Serra do dist. de Santarem (Portugal), ramificação da serra de Minde, a O. da pov. de Malhou. Tambem se chama *Serra de Malhou.*

— — (Santa Martha). Logar e freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 345 habit. O logar dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— — **da Montanha.** Vidè *Montanha.*

— **Ovaia** (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. e com. de Oliveira do Hospital, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 429 habit. O logar, situado a meia ladeira para o rio Alva, dista aproximadamente 5 kilom. da cabeça do conc.

— **Ovia.** Serra do dist. de Vianna do Castello (Portugal), ramificação da serra da Labruja, e está situada a N. N. O. de Ponte do Lima, em direcção N. a S. Tem 236 metros de altura.

— **Quiteria.** Serra do dist. de Lisboa (Portugal), ramificação da serra de Monte Junto. Vidè *Monte Junto.*

— **Rita.** Pov. do condado de Cameron, no estado de Texas (Estados Unidos), a 15 kilom. N. O. de Brownsville, nas margens do Rio Grande.

— **Rosa.** Condado do estado de Florida (Estados Unidos), á beira do Alabama, do Gulf e do Mexico, atravessado pelos rios de Yellow Water e Blackwater e limitado a O. pelo rio de Escambia. Tem 225 kilom. quad. de superficie e 3:312 habit. Capital Milton. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e batatas. Tecidos de algodão e de lã.

— **Sophia** (Santa Sophia). Freg. do conc. e com. de Montemór-o-Novo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 374 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Montemór-o-Novo para Evora, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— **Suzana** (Santa Suzana). Aldeia e freg. do conc. e com. de Alcacer do Sal, dist. de Lisboa, arceb. de Evora (Portugal), 412 habit. A aldeia, situada junto de um affluente da ribeira de Sitimos, dista 15 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada administrativamente á de Sitimos.

— — — Logar e freg. do conc. e com. de Redondo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 505 habit. O logar, situado na margem esquerda da ribeira de Freixo, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

Santa Thereza. Rio do conc. do Dombe Grande, dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Só despeja no mar em quadra de chuvas, no meio da bahia de Equimina, a 13º 8′ Lat. S.; fóra d'essas occasiões as suas aguas filtram por debaixo da areia.

As margens são guarnecidas de grandes arvoredos que fornecem optimas madeiras; cacimbas abertas no seu leito podem fornecer boa agoada, e a região visinha póde abastecer de lenha qualquer navio, assim como de alguns mantimentos, taes como hortaliças e fructas.

— **Valha** (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, bisp. de Bragança (Portugal), 937 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Calvo, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **Victoria** (Santa Victoria). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Beja (Portugal), 835 habit. O logar, situado junto de um affluente da ribeira de Roxo, na estrada de Beja para Alvallade, dista 17 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Albernoa, Entradas e Castro Verde.

Santaella. Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Rambla, 3:040 habit.

Santães. Pov. da freg. de Gemezes, conc. de Espozen-(Portugal).

Santafé. Cidade da provincia de Granada (Hespanha), a 12 kilom. de Granada, na margem esquerda do Xenil, 5:108 habit. E' menos mal edificada e possue uma bonita praça publica. O tremor de terra de 1807 prejudicou-a muito. Foi n'esta cidade, ultimo baluarte dos mouros, que se concluiu a capitulação de Granada, e foi tambem n'ella que Fernando e Isabel assignaram a ordem para a partida da expedição, de que resultou a descoberta do Novo Mundo por Christovão Colombo. Nos suburbios encontram-se bellos marmores e aguas thermaes. Tambem se escreve *Santa Fé.*

— Vidè *Fé* (Santa).

Santagñy. Pov. da provincia das Baleares (Hespanha), na ilha de Maiorca, perto de Manacor, 5:878 habit.

Santagões. Pov. e freg. do conc. de Villa do Conde, dist. do Porto, bisp. de Braga (Portugal). A freg. está annexada civilmente á de Bagunte.

Santalha (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 654 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Rabaçal, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Santander. Rio do Mexico. Nasce no interior, ao N. de Aguas Calientes, corre para N. E., atravessando os estados de S. Luiz e Tamaulipas, e desagua no golfo do Mexico, depois de banhar Victoria ou Novo Santander. A barra é difficil para as embarcações de grande tonelagem, mas a navegação é possivel até aquella cidade.

— Cidade, praça de guerra e capital da provincia do seu nome (Hespanha), a 43º 27′ Lat. N. e 5º 20′ Long. E., a 408 kilom. de Madrid, n'uma peninsula que a costa fórma no golfo de Gasconha, 41:021 habit. Bisp. suffraganeo de Burgos. Tribunal civil e de commercio. Escola de navegação. Porto de commercio e porto militar defendido por duas fortalezas e por differentes baterias. Está edificada na encosta de uma collina e compõe-se de duas partes, alta e baixa, formadas de ruas largas e regulares. Tem de notavel a cathedral e o castello de San Filipe na parte alta da cidade, duas casas de caridade, o quartel, excellentes passeios, theatro recentemente construido e que póde comportar 1:000 espectadores, a praça chamada do Sardinero onde foi installada ha alguns annos uma estação de banhos do mar, e finalmente, na parte baixa que constitue o porto, os caes que são bellissimos. A entrada da bahia em que está o porto de Santander é assaz difficil por causa dos bancos de areia que a obstroem a E. e dos rochedos de que está erriçada a O. O porto é dos mais seguros da costa, accessivel a navios de qualquer lotação e abrigado por um molhe de 606 metros de extensão. A industria tem por objecto o fabrico de tabacos, em que se empregam mais de 1:000 pessoas, o das vélas de cebo, papel de diversas qualidades, tecidos para velame, licores, refinação de assucar e cortume de couros.

Santander é o entreposto do trigo das duas Castellas, das farinhas procedentes de toda a provincia de Santander, e

Digitized by Google

provincias limitrophes, e tambem das lãs procedentes de Leão, de la Rioja, e de Soria; encontra se por isso esta cidade n'uma posição sem rival. Antigamente dispunha de uma estrada magnifica que se ligava em Alar ao canal que atravessa grande parte de Castella a Velha; actualmente possue um cam. de ferro por onde recebe os cereaes de 3 ou 4 provincias, para serem depois convertidos em farinha pelos numerosos moinhos e azenhas que existem nos arredores. Saem d'este porto todos os annos para Cuba e Porto Rico 90 navios, da lotação total de 15:000 toneladas, transportando 30:000 barricas de farinha muito mais estimada nas colonias da America do Sul do que a procedente dos Estados Unidos do Norte. Afóra este grande elemento de commercio, entrega annualmente ao consumo 2:500 kilog. de charutos da Havana, 20:000 de qualidade mediana e 125:000 mais ordinarios. As madeiras de construcção e os minerios de calamina, de cobre e de ferro que se extraem dos arredores constituem tambem importantes objectos do commercio de exportação. A importação consiste alem dos trigos e farinhas, em cacau, café, pelles seccas e tabaco.

A temperatura excepcional de Santander, que nunca sóbe a mais de 20º acima de zero nem desce abaixo de 5º, torna procurados os seus banhos e muito concorridos dos habit. das pov. meridionaes da França. A primavera eterna que reina na cidade torna-a recommendavel para local de restabelecimento e convalescença de doentes. Das muitas provas de patriotismo que em tantas occasiões tem dado esta cidade lhe provém os titulos de noble, sempre leal y decidida.

Santander. Provincia da Hespanha, banhada ao N. pelo golfo de Gasconha, limitada a E. pela provincia de Bilbao, ao S. pelas de Burgos e Palencia e a O. pela de Oviedo. Mede 138 kilom. de E. a O. e 69 de N. a S. offerecendo uma superficie de 5:471 kilom. quad. Tem 237:054 habit. Capital Santander. E' em grande parte coberta pelos montes Cantabros que formam o limite meridional d'ella e estabelecem a divisão das aguas entre o Atlantico e o Mediterraneo.

A costa banhada pelo golfo de Gasconha tem um desenvolvimento de 135 kilom. E' em geral escarpada, e cortadas em muitos pontos por bahias profundas, offerecendo os portos de Tina Mayor, Tina Menor, San Vicente de la Barqueira, Comillas, Suances, Santander, Santoña, Laredo e Castro Urdiales. Durante a estação invernosa, estes portos são em geral pouco accessiveis aos navios que procuram abrigo contra o mau tempo. A costa é alumiada por 9 pharoes, sendo o mais importante o do cabo Mayor.

A provincia é banhada por numerosos rios, entre os quaes devem citar-se o Ebro, Deva, Saja e Besaya, que se descarregam no golfo de Gasconha, e o Pisuerga, que se lança no Douro.

O sólo produz boas madeiras de carvalho e castanheiro que ali formam grandes mattas e devezas, ricas pastagens em que se criam numerosas cabeças de gado cornigero e cavallar, trigo, milho e vinho, e sobretudo castanhas, mas a producção dos cereaes é insufficiente para o consumo local.

A parte montanhosa é muito arborisada. As pastagens occupam uma superficie de 185:000 hect. Possue cerca de 17:000 cabeças de gado bovino, 2:400 cavallos, 81:000 carneiros e cabras, e 3:000 porcos. Contém grandes riquezas mineraes, sendo as principaes as minas de ferro que se exploram em Camargo, Revilla, Solares, Galizano, Limpias, Ampuero e especialmente em Mioño e em Onton, perto dos vastos jazigos de Somorrostro. Tambem são muito valiosas as minas de calamina, descobertas nas visinhanças dos montes das Asturias. As minas de calamina mais importantes são as de Reocin, que produzem 4:000 quintaes de minerio por dia, e alimentam as fundições da companhia que as explora e bem assim as da companhia de Vieille Montague. Tambem se extrae o cobre das minas de Barcena e Soto, perto de Reinosa; explora-se a lenhite em Las Rosas. Encontra-se chumbo e galera argentifera perto de Castro Urdiales. Em Cabezon de la Sal e em Cabiedes existem depositos consideraveis de sal commum.

A provincia é tambem rica em aguas mineraes, sendo as mais conhecidas as Caldas de Besaya, as de Puente Viesgo, de la Hermida, Ontaneda e Alceda, Fuente Santa de Lierganes e Solares.

Ha banhos do mar muito concorridos em Castro Urdiales e em Sardinero, perto de Santander.

A industria mais activa da provincia é a preparação das farinhas. Nas margens do Ebro ha uma grande quantidade d'estas fabricas. As farinhas são em geral exportadas para a America. A exportação tem attingido mais de 44.000:000 kilog. de farinha e 33.000:000 de trigo.

Os habit. são geralmente pacificos e sobrios. A sua principal alimentação é o milho, batatas e legumes.

A instrucção primaria está difundida. O principal estabelecimento de ensino secundario é o instituto cantabrico, que possue um gabinete de physica outro de historia natural, collecções geographicas, mathematicas e topographicas, e ao qual estão annexos uma escola de nautica, outra de desenho e uma bibliotheca. Ha em Santander uma escola normal de professores, uma de nautica em Santona, e varios outros estabelecimentos de instrucção secundaria em outras localidades.

Santander (Nuevo). Cidade capital do estado de Tamaulipas (Mexico), a 24º 46′ Lat. e 89º 36′ Long., a 252 kilom. N. E. de San Luis Potosi, nas margens do rio de Novo Santander, que se lança a 77 kilom. d'esta cidade no golfo do Mexico. E' bem edificada e muito populosa. Tambem se chama *Victoria*.

— — Vidè *Tamaulipas*.

Santanilla. Ilha do Mar das Antilhas (America central), a 18º Lat N. e 76º 8′ Long. O., á entrada da bahia de Honduras. Faz parte do estado de Honduras. E' rodeada de escolhos.

Santão. Pov. da freg. de Mancellos, conc. de Amarante (Portugal).

— (Santo Adrião). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 435 habit. A igreja parochial, situada na encosta de um monte, junto a um affluente do rio Sousa, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Santar. Pov. da freg. de Villarinho, conc. de Villa Verde (Portugal).

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Nellas, com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 2:553 habit. O logar, situado na estrada de Nellas para Vizeu, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Dão, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 143 habit. O logar, situado perto da confluencia do Lima com o Vez, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Foi fundado o logar pela infanta de Leão D. Urraca, filha de D. Ordonho II, que mandou aqui levantar o mosteiro de Ermello.

Santarem. Pov. da freg. de Cabril, conc. de Castro Daire (Portugal).

— Cidade, cabeça de conc., de com. e de dist. do mesmo nome, no patriarc. (Portugal), 9:414 habit. Conta 4 freg., a de Nossa Senhora da Assumpção com 2:605 habit., S. Nicolau com 1:800, S. Salvador com 3:084 e Santa Iria da Ribeira de Santarem com 1:925. Se excluirmos esta ultima freg., ficaria a cidade propriamente dita com 7:489 habit. O numero de fogos nas 3 primeiras freg. é de 1:688, e na ultima de 408. A cidade está situada em uma elevação que mais parece um conjuncto de montes pelos muitos valles que o cortam, a 1:500 metros da margem direita do Tejo. Tem casa de misericordia e hospital; no seculo passado tinha mais 3 hospitaes, um de lazaros, outro de merceeiras e outro de peregrinos. Era uma das pov. de Portugal que mais conventos contava antes da extincção das ordens religiosas: eram elles o de Santo Agostinho, de eremitas calçados, fundado em 1376; o de Nossa Senhora de Jesus, da ordem terceira de S. Francisco, fundado em 1617; o da Santissima Trindade, primeiro d'este nome que houve em Portugal, fundado em 1263; o de Nossa Senhora da Oliveira, de dominicanos, fundado em 1225 por D. Sancho II; o de S. Bento dos Apostolos, de benedictinos, fundado em 1571; o de Nossa Senhora da Piedade, de agostinhos calçados, fundado em 1675; o de S. João Baptista, fundado em 1583; o de Santo Antonio, de arrabidos, fundado em 1590; o de Santa Thereza, de carmelitas descalços, fundado em 1648. Teve alem d'isto muitas igrejas e ermidas, mosteiros, collegios e hospitaes; os mosteiros ainda existentes são o de S. Domingos das Donas, da ordem dominicana, fundado em 1240; e o de Santa Clara,

Digitized by Google

de ordem de S. Francisco, fundado em 1272 por D. Affonso III. Das actuaes igrejas mencionaremos a de Santa Maria de Marvilla, cuja fundação se faz remontar aos primeiros tempos da monarchia, dizendo se que fôra dada por D. Affonso Henriques aos templarios, a do Salvador, a da Graça, a de S. Nicolau, a de Santa Maria de Alcaçova, que se attribue aos templarios. Está profanada, e serve de museu districtal a celebre igreja de S. João de Alporão, cuja primitiva construcção alguns levam até ao tempo dos romanos. Deve tambem citar se como edificio notavel a igreja de Santo Agostinho, de estylo gothico, e que encerra entre outros sepulchros o de Pedro Alvares Cabral.

Poucas cidades teriam tão grande numero de recordações historicas como Santarem, mas em poucas como ali o vandalismo, mesmo official, tem exercido mais fatalmente a sua acção destruidora.

A igreja do antigo convento da Trindáde serve hoje de arrecadação de material de guerra ao regimento de artilheria n.º 3. Do clastro do convento nada existe, e as casas que restam do edificio estão occupadas pelo hospital militar, bibliotheca e aula regimental.

Do bello convento de S. Francisco pouco resta, e a parte da igreja está tambem occupada pelo mencionado regimento.

O convento do Carmo foi ultimamente demolido para construir uma casa para as sessões da junta geral.

Das antigas muralhas apenas se vêem hoje ruinas. A antiga cidadela é a parte da fortaleza que apresenta um pouco conservadas as suas muralhas.

Todas as calçadas que serviam a cidade íam outr'ora dar a 8 portas da fortaleza. Uma d'essas portas era a de Atamarma, por onde D. Affonso Henriques entrou em Santarem. Em 1865, com o pretexto de que ameaçava ruina, foi demolido o arco de Atamarma; a porta mais ou menos alterada do que era primitivamente ainda se conserva.

A pov. compunha-se outr'ora dos 4 bairros, denominados Marvilla, Alcaçova, Alfange e Ribeira.

Modernamente Santarem tem realisado alguns melhoramentos importantes. Em primeiro logar deve mencionar-se a obra do abastecimento da cidade, elevando-se as aguas do Tejo, que estava concluida em 1878, mas que mais tarde teve de modificar-se, preenchendo hoje perfeitamente o seu fim.

Construiram-se edificios para escolas de instrucção primaria e para bibliotheca publica.

Está-se construindo uma penitenciaria districtal, modelada pela de Auburn.

Fundou-se o museu districtal, ao mesmo tempo archeologico e industrial, que se estabeleceu na antiga igreja de S. João de Alporão, o que tambem contribuio para preservar de uma rapida destruição este monumento arhitectonico.

Tem-se melhorado muito differentes ruas, abrindo-se tambem uma avenida ligando Marvilla com a Alcaçova.

Santarem possue um bonito largo, denominado hoje Sá da Bandeira, club, theatro e alguns edificios particulares de boa apparencia. Tem algumas ruas muito boas, terreiros e praças espaçosas, e um pequeno mas elegante passeio. O seminario está estabelecido no edificio do antigo collegio da companhia de Jesus.

Segundo varios auctores antigos foi esta pov. fundada por um rei Abidis, 1:100 annos antes da era christã. No tempo dos romanos era chamada Julium Presidium, em respeito a Julio Cesar, que, pela sua população e boas fortificações a escolheu para praça principal da Lusitania. O imperador Augusto visitou-a e deu-lhe grandes privilegios. Foi convento juridico e uma das 3 chancellarias da Lusitania.

Da permanencia dos romanos n'esta pov. existem vestigios em muitas inscripções. No anno 653, diz-se que appareceu ali o corpo da Santa Iria ou Santa Irene, virgem martyr, cuja lenda é de todos conhecida, pelo que a pov. se chamou Sant'Irene, e mais tarde, por corrupção, Santarem. Entretanto os mouros, a quem pertenceu, como toda a peninsula, conservaram-lhe o seu antigo nome de Sacalabis Castrum que corromperam em Cabelicastro. Aos mouros foi ella tomada em 1093 por D. Affonso VI de Leão, a quem elles a retomaram em 1110. Só em 1147 D. Affonso Henriques conseguiu conquistal-a definitivamente, povoando-a de christãos, enobrecendo a com grandes fóros e privilegios, e dando-lhe foral, que em 1369 D. Fernando confirmou e D. Manuel reformou em 1506. Aqui convocaram côrtes nacionaes D. João I em 1385, D. Duarte em 1433 e D. João II, na ausencia de D. Affonso V, seu pae, em 1477.

D. Manuel mandou levantar em Santarem varios templos grandiosos, construir fontes, calçadas, a torre ainda chamada das Cabaças e a ponte da Asseca.

Os santarenos, que em todos os tempos se têem mostrado zelosos da independencia nacional, acclamaram expontaneamente D. João I, tomando parte muito activa nas luctas d'esse tempo, prestaram sincero apoio a D. Antonio prior do Crato, nas suas pretenções á corôa de Portugal, depois da infausta batalha de Alcacer Quibir, e pela acclamação de D. João IV e expulsão dos hespanhoes, uniram-se ao rei portuguez, sendo Santarem a segunda terra do paiz que arreou o pavilhão hespanhol para içar o pavilhão das quinas.

O seu brasão de armas, que lhe deu D. Affonso Henriques, é um castello de prata com 3 torres em campo azul e sobre um rio de ondas verdes, tendo por cima da porta do castello o escudo das reaes quinas.

Foi elevada á cathegoria de cidade por carta de lei de 24 de dezembro de 1868.

Foi berço de varios homens illustres, nas armas, nas letras e nas artes. Entre elles mencionaremos S. Felix e S. Narcizo, Payo Peres Correia, Alvaro Paes, D. Duarte de Menezes, D. Fernando chamado o Infante Santo, João Affonso de Santarem, Duarte Pacheco, Castanheda, fr. Luiz de Sousa e marquez de Sá da Bandeira.

Tem est. teleg. e de cam. de ferro.

Feiras annuaes no domingo de Paschoela e no segundo domingo de outubro, as quaes duram 3 dias, e mercado no segundo domingo de todos os mezes.

O conc. tem 28 freg. com 36:329 habit., n'uma área de 62:342 hect. Sólo fertil em todos os fructos, e principalmente em cereaes, azeite e vinho. Creação de gados; abundancia de caça e de pescaria.

Santarem. Dist. administrativo do reino de Portugal, limitado ao N. pelo de Leiria, a N. E. pelo de Castello Branco, a E. pelos de Portalegre e Evora, ao S. pelos de Evora e Lisboa, e a O. pelos de Lisboa e Leiria. Tem de superficie 6:864 kilom. quad.

O numero total de fogos do dist. é de 55:101. A sua população de facto, segundo o ultimo recenseamento é de 220:881 habit, sendo 109:803 do sexo masculino e 111:078 de sexo feminino. Do sexo masculino 69:406 são solteiros, 36:550 casados e 3:847 viuvos; do sexo feminino 65:126 solteiras, 36:457 casadas e 9:495 viuvas. A população legal, isto é, os effectivamente residentes ou estabelecidos e os ausentes, é de 226:753 habit.

O dist. de Santarem é o 12.º na densidade da população que é de 32 habit. por kilom. quad.

A população urbana é de 12:106 habit., contando as 3 freg. que constituem propriamente a cidade de Santarem e a freg. de Thomar, e a população rural é de 208:775 habit.

O dist. é apenas accidentado a N. O. pelas ramificações da serra da Estrella, formando o planalto da serra de Aire que se eleva a 600 metros, e se prolonga na direcção de S. O. para ir terminar na serra de Cintra. O valle do Tejo e a região por este rio banhada é em geral plano, abrangendo grandes campinas.

O dist. é atravessado pelo Tejo, que correndo a principio na direcção de O., toma a jusante de Constancia a direcção de S. O. até entrar no dist. de Lisboa, proximo de Salvaterra. Muitos dos affluentes d'este rio se encontram tambem no dist. Os principaes são o Zezere que fórma parte da fronteira dos dist. de Santarem e Castello Branco, o Almonda que nasce na serra de Aire, o Alviella que nasce na serra da Mendiga, o Asseca que vem da serra de Rio Maior, o Mugem, o Sorraia e o Almansor.

O Zezere tem ainda um affluente importante, o Nabão, e o Sorraia recebe varios affluentes, entre os quaes as ribeiras de Seda, Sor, Anna Loura, Souzel, Pera e Divor.

O dist. póde considerar se differentemente caracterisado segundo as regiões a que especialmente pertencem os seus conc. Assim podemos classificar como pertencendo á região da Beira meridional os conc. de Mação, Sardoal e Ferreira do Zezere, nos quaes predominam nos terrenos o schisto, e nas especies florestaes o pinheiro bravo e o sobro; á região do centro litoral, os conc. da Barquinha, Car-

Digitized by Google

taxo, Gollegã, Ourem, Rio Maior, Santarem, Thomar e Torres Novas, em que predominam os terrenos terciarios, e crescem a oliveira, o carvalho e o pinheiro bravo; e finalmente á região baixa do Sorraia os conc. de Abrantes, Almeirim, Benavente, Chamusca, Constancia, Coruche e Salvaterra, em que predominam os terrenos terciarios e modernos, e crescem os pinheiros bravos e os sobros.

O dist. abrange extensões de terreno largamente productivas. Abundam os cereaes, vinho, azeite e fructas, e é importante a creação de gado. Os campos banhados pelo Tejo são de grande fertilidade. As inundações do rio, principalmente quando não são violentas, contribuem muito para acrescentar a feracidade do sólo.

Pela natureza das culturas, o dist. poderia dividir-se em tres regiões agricolas distinctas, a do valle do Tejo, comprehendendo as planicies formadas dos terrenos de alluvião, que se destinam principalmente á cultura cerealifera; a do norte, na parte mais montanhosa, e onde predomina a vinha e a oliveira; e finalmente a do sul, ou charneca, formada pelos terrenos arenosos, aproveitados em parte na cultura da vinha, oliveira e pinheiro, e no resto em pastagens para o gado.

A primeira região é a mais rica e n'ella se comprehendem os campos marginaes do Tejo e do Sorraia. São conhecidos pela sua fertilidade os campos da Gollegã, Pombalinho, Reguengo, Santarem e Vallada, na margem direita do Tejo; os de Arripiado, Chamusca, Alpiarça, Mugem, Salvaterra e Benavente, na margem esquerda; bem como os campos de Coruche, na margem de Sorraia. Os campos d'esta região são muito escassamente arborisados. Comprehendem-se n'ella os mouchões, ilhas formadas pelo deposito de areias no meio do Tejo, e que se vão enateirando, e tornando-se excellentes terrenos de pastagem e de producção de milho e de legumes.

A região do norte é menos rica quanto á cultura. Tem ainda assim uma grande parte cultivada de vinha e olival. E' cortada pelos rios Asseca, Almonda, Alviella, Nabão e Zezere, que atravessam em geral um sólo calcareo.

A região do sul, á excepção da que está proximo do valle do Tejo e das margens dos affluentes d'este e do canal de Alpiarça, é composta de charnecas. A cultura mais frequente nos terrenos mais productivos é a da vinha e do olival. Cultiva-se nas margens dos rios arroz e algum milho.

Segundo informações officiaes a producção dos cereaes foi no anno de 1882 a seguinte: trigo 236:583 hectol., milho 159:877, centeio 39:829, cevada 28:318 e aveia 5:162.

A producção do trigo distribue-se do seguinte modo pelos differentes concelhos: Abrantes 3:818 hectol., Almeirim 23:719, Barquinha 423, Benavente 25:750, Cartaxo 35:540, Chamusca 15:600, Constancia 246, Coruche 23:886, Ferreira 84, Gollegã 14:351, Mação 200, Rio Maior 2:915, Salvaterra 10:350, Santarem 63:242, Sardoal 1:000, Thomar 7:350, Torres Novas 2:052 e Ourem 1:173.

A producção do milho distribue-se do seguinte modo: Abrantes 16:499 hectol., Almeirim 10:305, Barquinha 680, Benavente 1:407, Cartaxo 20:800, Chamusca 8:960, Constancia 656, Coruche 7:952, Ferreira 1:260, Gollegã 33:768, Mação 8:369, Rio Maior 5:201, Salvaterra 4:140, Santarem 6:646, Sardoal 6:000, Thomar 15:136, Torres Novas 1:380 e Ourem 10:704.

Na producção do centeio figuram os conc. de Coruche com 15:924 hectol., Cartaxo 7:800, Salvaterra 3:312, Mação 2:305, Almeirim 1:786, Benavente 1:407 e Gollegã 1:181.

Na producção da cevada figuram os conc. de Chamusca com 6:430 hectol., Almeirim 3:875, Cartaxo 3:120, Thomar 2:791, Coruche 2:388 e Salvaterra 1:618.

Na producção da aveia figura o conc. da Gollegã com 1:688 hectol., Thomar 964, Torres Novas 560, Abrantes 465 e Almeirim 438

A producção do vinho no dito anno ascendeu a 29.820:426 litros, sendo os conc. mais productivos o de Almeirim que produziu 8.112:500, Torres Novas 6.305:000, Santarem 5.404:000, Cartaxo 3 371:674, Thomar 1.633:700, Rio Maior 1.506:210 e Ourem 1 345:000.

Da producção acima indicada 212.112:285 litros são de vinho tinto e 8.602:141 de vinho branco. A producção de um e outro distribue-se do seguinte modo pelos differentes conc. Abrantes 243:642 litros de vinho tinto e 14:810 de vinho branco, Almeirim 5.677:500 tinto e 2.435:000 branco, Barquinha 54:000 tinto e 4:000 branco, Benavente 114:750 tinto e 9:000 branco, Cartaxo 3.362:033 tinto e 9:641 branco, Chamusca 130:000 tinto e 385:000 branco, Constancia 29:160 tinto e 4:860 branco, Coruche 72:000 tinto e 14:400 branco, Ferreira 185:000 tinto e 4:000 branco, Gollegã 36:120 tinto e 18:060 branco, Mação 141:210 tinto e 282:420 branco, Rio Maior 1 004:140 tinto e 502:070 branco, Salvaterra 13:650 tinto e 5:580 branco, Santarem 5 304:000 tinto e 100:000 branco, Sardoal 210:680 tinto e 8:000 branco, Thomar 1.085:400 tinto e 548:300 branco, Torres Novas 2.885:000 tinto e 3.420:000 branco e Ourem 670:000 tinto e 675:000 branco.

A producção vinicola está infelizmente ameaçada de grandes contrariedades pela invasão do phyloxera. Em 1882 havia apenas invadido 100 hect. no conc. de Santarem, 400 em Thomar, 80 em Torres Novas e 200 em Villa Nova de Ourem. No anno de 1883 a invasão comprehendia já 1:680 hect. no conc. de Santarem, 978 em Thomar, 2:760 em Torres Novas, 2 na Barquinha e 390 em Villa Nova de Ourem.

Esta producção é das mais valiosas do dist., havendo alguns conc. em que ella é na realidade notavel, como se evidencia dos numeros acima mencionados. Devem especialisar-se os vinhos do Cartaxo, que em grande parte alimentam o consumo da capital, mas que se exportam tambem para o Brazil e para França; os de Torres Novas e Thomar, que são apreciados; e os de Santarem e Almeirim, estes ultimos porém destinados em grande parte á destillação.

Em relação á industria pecuaria, o dist. é dos menos importantes. Segundo o recenseamento dos gados, em 1870 havia 1:995 cabeças de gado muar, no valor de 40:173$400; 10:320 cavallar, no valor de 258:468$900; 14:576 asinino, no valor de 59:108$790; 25:725 bovino, no valor de 591:238$820; 110:000 lanar, no valor de 77:113$500; 81:225 caprino, no valor de 55:545$860; e 36:072 suino, no valor de 152:269$710 réis. O valor total dos gados é portanto de 1.233:918$980 réis.

O dist. de Santarem é o 13.º emquanto á densidade e á riqueza pecuaria, em relação á superficie, e o 10.º quanto á qualificação e ao valor pecuario.

A creação de gado cavallar é a mais importante. A estatistica accusa decerto um numero inferior á verdade. Nos dois mercados da Gollegã e Santarem effectuam-se transacções valiosas em cavallos, sendo ali que geralmente se adquirem os destinados á remonta. A raça mais vulgar é a ribatejana e os cruzamentos de Alter. No gado bovino figuram as raças bravas de Ribatejo, sendo os bois destinados primeiro a serem corridos nas praças, e depois castrados e sujeitos á charrua para o serviço da lavoura e outros.

Tem pouca importancia mineira este dist. Em 1883 havia apenas concedida 1 mina de ouro em Santarem, que não consta tenha tido nenhum principio de exploração.

As condições climatericas do dist. variam conforme as differentes regiões. As inundações do Tejo e a conservação de terrenos apaulados são na região do valle d'aquelle rio causa de por vezes serem pouco favoraveis as condições hygienicas. A região montanhosa é saudavel. Na região de sul o clima é quente e por vezes abrazador, especialmente por occasião das queimadas.

Desde 1849, em que se creou a superintendencia das obras do Tejo, tem-se feito muitos melhoramentos no sentido de melhor regular o regimen d'este rio; ainda assim muito ha ainda que fazer para evitar que as grandes cheias redundem em inundações que destruam as sementeiras e causem grandes prejuizos aos lavradores. A abertura do canal de Alpiarça e outras obras tem contribuido para augmentar a área da cultura e tambem para melhorar as condições hygienicas, acabando com muitos terrenos sujeitos a repetidas inundações.

O dist. de Santarem tem importancia fabril. Se não se póde dizer largamente industrial, a verdade é que se encontram n'elle algumas fabricas dignas de menção.

Nos lanificios, devemos citar uma fabrica em Thomar, que produz cobertores, cintas, cobrejões e outros artigos identicos, no valor annual de 22:000$000 réis; nos tecidos de algodão, a fabrica de fiação e tecidos da mesma cidade, cujo edificio foi devorado por um incendio e está sendo reconstruido, e que fabricava annualmente productos no valor de 150:000$000 réis; na industria do linho, a impor-

Digitized by Google

tante fabrica de fiação e tecidos de Torres Novas, cuja producção annual se calcula em 100:000$000 réis; em tecidos mixtos, 1 fabrica em Torres Novas, cuja producção é de 22:000$000 réis; na industria do papel, varias fabricas em Thomar, sendo a maior a do Prado, e 1 no conc. de Torres Novas; na ceramica, varios pequenos estabelecimentos de fabricação de louça ordinaria, telha, tijolo e talhas para vinhos; em cortumes, a pov. de Alcanena, que quasi toda se dedica a esta industria, havendo ali 1 fabrica importante; na moagem, 1 fabrica na Chamusca e outra em Santarem; na destillação, um grande numero de fabricas, tendo grande valor esta industria, e estando notavelmente desenvolvida a destillação de figo em Torres Novas.

Divide-se o dist. de Santarem em 18 conc., que são: Abrantes, Almeirim, Barquinha, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constancia, Coruche, Ferreira do Zezere, Gollegã, Mação, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarem, Sardoal, Thomar, Torres Novas e Villa Nova de Ourem.

Na divisão judicial comprehende as com. de Abrantes, Benavente, Gollegã, Mação, Santarem, Thomar, Torres Novas e Villa Nova de Ourem.

Na nova circumscripção diocesana, as freg. do conc. de Almeirim, Barquinha, Cartaxo, Chamusca, Gollegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarem, Thomar, Torres Novas e Villa Nova de Ourem pertencem ao patriarc.; as dos conc. de Abrantes, Constancia, Mação e Sardoal, á diocese de Portalegre; as do conc. de Benavente e Coruche, á diocese de Evora; as do conc. de Ferreira do Zezere, á de Coimbra.

Na nova circumscripção eleitoral o dist. de Santarem comprehende os seguintes circulos: n.º 82, Santarem, abrangendo os conc. de Benavente, Salvaterra, Almeirim, Coruche, Chamusca, Gollegã, e a cidade de Santarem, menos as freg. de Abitureiras, Valle e Almoster, elegendo 3 deputados; n.º 83, Cartaxo, abrangendo os conc. d'este nome e o de Rio Maior, e as freg. indicadas do conc. de Santarem; n.º 84, Torres Novas, abrangendo os conc. d'este nome e de Villa Nova de Ourem; n.º 85, Thomar, abrangendo os conc. de Ferreira do Zezere, Thomar e Barquinha; n.º 86, Abrantes, abrangendo os conc. de Constancia, Abrantes, Sardoal e Mação, elegendo cada um d'estes circulos 1 deputado. O dist. de Santarem é portanto representado por 7 deputados.

O numero dos eleitores em 1881 era de 44:774, o dos elegiveis para cargos administrativos 6:956 e para deputados 4:402.

Em relação ao anno de 1879 o numero de predios inscriptos nas matrizes prediaes era o seguinte: Abrantes 27:318, Almeirim 5:071, Barquinha 3:503, Benavente 2:856, Cartaxo 8:329, Chamusca 4:649, Constancia 2:273, Coruche 2:035, Ferreira do Zezere 31:550, Gollegã 2:261, Mação 20:405, Rio Maior 11:582, Salvaterra 1:743, Santarem 29:669, Sardoal 1:019, Thomar 41:626, Torres Novas 40:158 e Villa Nova de Ourem 49:316. Total 294:535.

O rendimento collectavel predial era calculado do seguinte modo: Abrantes 131:081$667, Almeirim 90:649$659, Barquinha 13:747$390, Benavente 129:277$805, Cartaxo 92:074$109, Chamusca 87:291$034, Constancia 21:895$134, Coruche 93:912$887, Ferreira do Zezere 36:977$720, Gollegã 69:313$815, Mação 26:604$077, Rio Maior 42:084$585, Salvaterra 48:917$932, Santarem 300:844$118, Sardoal 17:319$492, Thomar 94:947$762, Torres Novas 193:813$241 e Villa Nova de Ourem 108:799$196 réis. Total réis 1.599:551$623.

O numero de predios urbanos do dist. é de 60:523, com o rendimento collectavel de 223:840$797 réis; comprehendendo-se n'este total Santarem com 9:325 predios, no valor de 34:203$337; Thomar com 11:778, no valor de 26:288$810; Abrantes com 5:524, no valor de 25:078$900; e Torres Novas com 7:945, no valor de 22:519$000 réis.

A contribuição predial cobrada em 1882–1883, incluindo despezas com matrizes e verba para pagamento dos escripturarios de fazenda, foi a seguinte: Abrantes 12:092$657, Almeirim 7:300$225, Barquinha 1:445$765, Benavente 8:904$445, Cartaxo 9:359$159, Chamusca 10:261$536, Constancia 2:157$072, Coruche 6:988$209, Ferreira do Zezere 4:271$807, Gollegã 6:472$837, Mação 3:016$686, Rio Maior 4:473$520, Salvaterra 3:091$566, Santarem 28:524$745, Sardoal 1:929$159, Thomar 9:979$624, Torres Novas 18:713$609 e Villa Nova de Ourem 12:298$340. Total 150:254$161 réis.

O numero de individuos sujeitos a contribuição industrial em 1879 era o seguinte: Abrantes 1:798, Almeirim 385, Barquinha 322, Benavente 380, Cartaxo 819, Chamusca 396, Constancia 200, Coruche 397, Ferreira do Zezere 691, Gollegã 243, Mação 499, Rio Maior 815, Salvaterra 362, Santarem 2:326, Sardoal 316, Thomar 1:369, Torres Novas 1:696 e Villa Nova de Ourem 1:316. O total dos individuos sujeitos á contribuição industrial é pois de 14:330.

A contribuição industrial cobrada em 1882–1883 foi a seguinte: Abrantes 5:165$595, Almeirim 1:582$883, Barquinha 925$144, Benavente 1:607$427, Cartaxo 3:089$136, Chamusca 1:761$275, Constancia 603$672, Coruche 1:085$529, Ferreira do Zezere 1:448$571, Gollegã 1:266$449, Mação 1:335$455, Rio Maior 1:765$192, Salvaterra 1:619$409, Santarem 7:443$952, Sardoal 706$369, Thomar 5:712$517, Torres Novas 6:103$228 e Villa Nova de Ourem 2:780$616 réis. Total 45:952$419 réis.

As outras contribuições cobradas em 1882–1883 foram as seguintes: sumptuaria 7:108$448 réis, renda de casas 9:388$595, decima de juros 14:890$525, contribuição de registo por titulo gratuito 24:686$144, por titulo oneroso 49:139$431 e real de agua 37:209$667.

Os conc. que pagaram maiores quantias d'estas contribuições foram, Santarem, Torres Novas, Abrantes e Cartaxo, de contribuição sumptuaria; Santarem, Benavente, Torres Novas, Abrantes e Thomar, de renda de casas; Santarem, Torres Novas, Cartaxo, Thomar, Abrantes e Chamusca, de decima de juros; Santarem, Cartaxo, Torres Novas, Abrantes e Ourem, de contribuição de registo; Santarem, Torres Novas, Thomar e Almeirim, de real de agua.

Os generos manifestados para pagamento do real de agua foram no referido anno os seguintes: 917:708 kilog. de carne, 2.373:819 litros de vinho, 74:235 de vinagre, 360:584 kilog. de arroz, 260:231 litros de azeite, 7:569 de bebidas fermentadas e 78:534 de bebidas alcoolicas.

Quanto aos impostos districtaes, municipaes e parochiaes, recorrendo á estatistica que se refere ao anno de 1881, encontramos que a percentagem addicional ás contribuições geraes do estado, que constituiu a contribuição da junta geral do districto, foi de 20,50; a percentagem maxima das camaras municipaes 49,280, a minima de 16 e a média de 31,028; a percentagem maxima das juntas de parochia foi de 50, a minima de 15 e a média de 7,292.

Nas contribuições municipaes figura a camara de Sardoal com a percentagem maxima e a de Mação com a minima, votando a Barquinha 45, Ferreira do Zezere mais de 42, Ourem 40, Chamusca e Constancia 35, Cartaxo 32, Coruche, Gollegã, Rio Maior, Salvaterra e Thomar 30, Benavente 26, Abrantes e Almeirim 25, Torres Novas 20 e Santarem 28.

Nas juntas de parochia figura a de Bragueira com 50 por cento, Alpiarça 38, Paio de Pelle 35, Valle da Pinta 24, Pontevel, Vallada e S. Miguel 20, Santo Estevão e Ferreira do Zezere 12, Almeirim 11,36, Oliveira e Ourem 10, Ceissa 9, Gollegã 5 e quasi todas as outras 3.

Em relação á viação, o dist. de Santarem não se póde considerar dos menos favorecidos. Atravessa-o o cam. de ferro de Norte e Leste, que tem no dist. as est. de Sant'Anna, Santarem, Matto de Miranda, Torres Novas, Entroncamento, Tramagal, Abrantes e Bemposta, na linha de leste; e as de Payalvo, Chão de Maçãs e Caxarias, na parte da linha que segue para o norte.

Em 1882 tinha o dist. 215 kilom. de estradas de primeira ordem, 172 de estradas districtaes e 133 municipaes.

As estradas de primeira classe construidas são: os lanços de Santarem a Payalvo, 7:147 metros; os da Varzea Pequena ao limite do dist., 26:343,8; a estrada do Rocio de Abrantes á portella do Barro, com ramaes para Abrantes e Sardoal, 35:421; a da Barquinha ao limite do dist. em direcção a Coimbra, 39:338; a de Thomar á margem direita do Zezere, 23:165; a de Santarem a Casal dos Valles, 33:826; a do Cartaxo a Rio Maior, com ramal para Rio das Patas, 16:015; a de Santarem a Almeirim, 6:617,7; da Ribeira de Muge a Coruche, 18:640; ramaes de Santarem para a estação e outros pontos, 1:831. O comprimento total das estradas de primeira ordem é de 221:432 metros, dos quaes apenas 3:126 não estavam começadas em 1882.

As estradas districtaes construidas são as de S. Jorge á Chamusca, Venda das Raparigas a Rio Maior, Congei-

Digitized by Google

taria a Ferreira, Moinhos a Alcanede, Ponte da Asseca aos Moinhos, Cabeça Gorda á Barquinha, Ponte da Asseca ao Cartaxo, Benavente a Gatinheiras, Alpiarça ao ribeiro de Arrayolos, Barreiras ao Portão de Braga e Casal dos Frades a Ourem.

As estradas municipaes construidas eram as de Abrantes á Quinta da Legoa, no conc. de Abrantes; de Alpiarça ao Tejo, no de Almeirim; da Praça da Madeira a Santo Antonio, no da Barquinha; do Cartaxo á Lapa, e do Cartaxo a Pontevel, no do Cartaxo; da Chamusca a Ulme, e da Chamusca ao Arrepiado, no da Chamusca; de Constancia á Quinta da Legoa, no de Constancia; da Gollegã ao extremo do conc. e da Praça á Quinta de Santo Antonio, no da Gollegã; de Mação ao cimo de Vallongo, no de Mação; de Santarem ás Omnias, da Povoa dos Gallegos a Verdelho, de Valle de Figueira á est. do cam. de ferro, de Azoia de Baixo á ponte de Valle de Lobos, da Ponte da Asseca á estrada real, de Santarem ao Casal do Germano, da est. de Matto Miranda a Casevel, da est. aos Moinhos, no de Santarem; de Sardoal a Vallongo, no de Sardoal; de Thomar a Santa Citta, de Thomar ao Carril, de Thomar ao Prado, no de Thomar; da Fabrica ao Alqueidão, de Torres Novas á Fabrica, de Gaieiras á estrada districtal e a Carrascos, no de Torres Novas; de Ourem ao Furadouro, de Mattos ao Olival, e de Regato a Ourem, no de Ourem.

As est. postaes do dist. são: Abrantes, Alvega, Panasco e Tramagal, no conc. de Abrantes; Almeirim, Alpiarça, Bemfica e Raposa, no de Almeirim; Atalaya, Praia, Tancos e Barquinha, no da Barquinha; Benavente, Samora Correia e Santo Estevão, no de Benavente; Cartaxo, Eireira, Pontevel e Vallada, no do Cartaxo; Chamusca e Pinheiro Grande, no da Chamusca; Constancia; Coruche e Couço, no de Coruche; Areias, Beco, Carril e Ferreira do Zezere, no de Ferreira do Zezere; Gollegã; Belver, Cardigos, Carvoeiro, Emendas e Mação, no de Mação; Rio Maior e S. João da Ribeira, no de Rio Maior; Mugem a Salvaterra de Magos, no de Salvaterra de Magos; Abrã, Alcanede, Alcanhões, Almoster, Azinhaga, Azoia de Baixo, Pernes, Pombalinho, Santarem, Tremez, Valle da Figueira e Valle de Santarem, no de Santarem; Sardoal, Asseiceira, Curvaceiras, Montes e Thomar, no de Thomar; Alcanena, Carrascos, Lapa, Matta, Torres Novas e Zibreira, no de Torres Novas; Freixianda e Villa Nova de Ourem, no de Villa Nova de Ourem.

As est. que tem telegrapho são as de Abrantes, Barquinha, Cartaxo, Gollegã, Mação, Santarem, Thomar, Torres Novas e Villa Nova de Ourem.

As associações de soccorro mutuo com estatutos approvados pelo governo eram em 1883 as seguintes: 5 em Santarem, 1 em Thomar, 1 em Torres Novas, 1 em Salvaterra, 1 na Chamusca, 1 em Alpiarça, 1 na Gollegã e 1 em Ourem.

Só havia uma sociedade anonyma com séde na cidade de Santarem. Outras sociedades anonymas ha com séde em Lisboa, que tem por objecto industrias que se executam no dist., taes como as companhias das fabricas de Thomar e Torres Novas.

Acerca do instrucção no dist. de Santarem veja-se o artigo Portugal.

Santarem. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), proximo da margem esquerda do rio Serinhahem, a 17 kilom. acima da sua foz. Tem 3:755 habit. livres e 341 fogos. Commercio de madeiras. Agencia de correio.

— Cidade e municipio da provincia do Pará (Brazil), na margem direita do Tapajoz e proximo da sua confluencia no Amazonas. Tem 7:755 habit. livres e 990 escravos. Teve origem n'uma antiga aldeia de indios tapajoz; foi creada villa em 1754 com o nome de Santarem e elevada á cathegoria de cidade em 1848. E' uma das maiores cidades do Pará, e mantem commercio activo com as cidades de Belem e de Cuyabá, com aquella pelos vapores da companhia do Amazonas e com esta, que é a capital da provincia de Matto Grosso, por barcos de construcção especial, aos quaes dão o nome de igarités e de ubás. Os principaes artigos do seu commercio são couros, cacau, louça, sal, polvora, ferro e vinho. Dista 910 kilom. da cidade de Belem. O municipio de Santarem compõe-se das parochias de Nossa Senhora da Conceição de Santarem e Nossa Senhora da Saude de Alter do Chão. E' igualmente cabeça da com. judicial de 2.ª entrancia, que comprehende os termos de Santarem, Franca e Alemquer. O collegio eleitoral de Santarem é composto de 7 parochias e tem 61 eleitores e 3:173 cidadãos votantes. Agencia de correio.

Santarem (Agoa). Pequeno rio da ilha de S. Thomé, na provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). Agoa Santarem, como na ilha é designado, tem o seu curso nas freg. de Santo Amaro e Magdalena, ás quaes serve de limite.

— (Canal de). Canal do archipelago das Lucayas, nas Antilhas britannicas (America central), a 24º Lat. N. e 70º 22′ Long. O. Mede 91 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 72 de largura.

— **dos Tojos.** Pov. da freg. do Olival, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— **Novo.** Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Cintra. Tem 1:013 habit. livres e 8 escravos. Orago Nossa Senhora do Rosario.

Santarinho. Pov. da freg. de S. Salvador, conc. de Vizeu (Portugal).

Santbergen. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Grammont, nas margens do Dendre, 1:119 habit. Pannos de linho. Est. de cam. de ferro.

Sante. Pov. da freg. de Melgaço (S. Paio), conc. de Melgaço (Portugal).

— Pov. da freg. de Paderne, conc. de Melgaço (Portugal).

— **de Alem.** Pov. da freg. de Lomba, conc. de Gondomar (Portugal).

— **de Aquem.** Pov. da freg. de Lomba, conc. de Gondomar (Portugal).

Santee. Rio do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos). Nasce nos montes Blue da juncção dos rios de Congaree e de Wateree, dirige-se para S. E. e precipita-se no Oceano Atlantico por duas embocaduras, a 36º 6′ Lat. N., depois de um percurso de 226 kilom. As embocaduras denominam-se North Santee e South Santee. Pelo Congaree podem chegar barcos de vapor até Columbia, e pelo Wateree até Camden.

Santegãos. Pov. da freg. de Rio Tinto, conc. de Gondomar (Portugal).

Santeiro. Pov. da freg. de Leça do Balio, conc. de Bouças (Portugal).

Santenay. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 18 kilom. S. O. de Beaune, na extremidade da cordilheira de Côte d'Or, 1:561 habit. Restos de antiga fortaleza, alguns dolmens e vestigios de antiguidades romanas. Commercio de vinhos finos. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 17 kilom. de Blois, 600 habit. Minerio de ferro.

Santeramo. Pov. da provincia de Bari (Italia), a O. de Gioja. Tambem se chama *Eramo*.

Santerno. Rio da Italia. Nasce na vertente N. dos Apenninos, na provincia de Florença, corre para N. E., entra na de Bolonha, banha depois a de Ravenna e lança-se no Pó di Primaro, perto e ao S. das lagunas de Comacchio, após um percurso de 110 kilom.

Santerre. Pequeno territorio da antiga França, na provincia de Picardia. Era sua capital Péronne. Cidades principaes: Montdidier, Nesle e Chaulnes. Está hoje comprehendido nos departamentos de Somme e de Oise.

Santes. Pov. do departamento de Nord (França), a 10 kilom. de Lille, 1:772 habit. Fabricas de branqueamento de tecidos, de assucar indigena e de refinação de assucar. Est. de cam. de ferro.

Santhia. Cidade da provincia de Novara (Italia), a 19 kilom. O. de Vercelli, 5:207 habit. Collegio communal. Commercio activo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Santhoven. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Antuerpia, 1:015 habit.

Santiaes. Pov. da freg. de Nespereira, conc. de Sinfães (Portugal).

Sant'Iago. Serra do dist. de Villa Real (Portugal). Parece ser uma ramificação da serra da Garraia e está situada ao N. da villa de Murça, ao longo da margem esquerda do rio Tinhella, e segue a direcção N. a S. Tem 10 kilom. de comprimento, 5 de largura e 762 metros de altura.

— (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 532 habit. O logar dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **a par de Ceia** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc,

Digitized by Google

e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:177 habit. O logar, situado na estrada de Ceia para Ervedal, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Sant'Iago da Guarda (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Ancião, dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 2:578 habit. O logar, situado junto de um affluente da ribeira de Ancião, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **de Besteiros** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Tondella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:975 habit. O logar, situado na serra do Caramullo, junto das ribeiras que formam o rio Criz, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— **de Cacem** (Sant'Iago). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. de Lisboa, bisp. de Beja (Portugal), 3:200 habit. A villa, situada em um logar alto, a 12 kilom. do Oceano, dista 21 da capital do dist. Tem hospital, casa de misericordia e est. teleg. Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um convento de franciscanos, fundado em 1505. Ruinas de um antigo castello. O seu brasão de armas é um escudo coroado e no centro o apostolo Sant'Iago a cavallo, empunhando a espada na mão direita e em acção de batalhar, tendo no braço esquerdo o escudo com a cruz da sua ordem, e no chão, aos pés do cavallo, figuras de mouros prostrados por terra, tudo em campo branco. Deu-lhe foral D. Manuel em 1512.

Segundo varios auctores, no sitio onde hoje existe Sant'Iago de Cacem, existiu a Merobriga dos romanos.

O conc. tem 11 freg. com 17:331 habit., n'uma área de 90:703 hect. Sólo fertil e abundante em trigo, milho e centeio. Creação de gado, muita caça.

O numero dos predios inscriptos na matriz é de 5:667 com o rendimento collectavel de 96:976$206 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 870.

As principaes contribuições pagas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 8:876$241, industrial 3:538$083, sumptuaria 1:527$821, renda de casas 541$540, decima de juros 1:647$821, registo 7:598$593 e real de agua réis 1:987$373.

— **de Cassurrães** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 2:031 habit. Vidè *Cassurrães*.

— **de Litem** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Pombal, dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 2:045 habit. Vidè *Litem*.

— **do Escoural** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Montemór-o-Novo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 1:326 habit. Vidè *Escoural*.

— **dos Velhos** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. de Arruda dos Vinhos, com. de Villa Franca de Xira, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 955 habit. O logar dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Maior** (Sant'Iago). Freg. do conc. de Alandroal, com. de Redondo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 1:641 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Alandroal para Reguengos, a 18 kilom. da margem direita do rio Guadiana, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

Santiago. Rio da America do Sul. Nasce nos Andes, perto de Loja, corre na parte S. O. da republica do Equador, entra depois no Perú, servindo de limite á provincia do Amazonas, e lança-se no Tunguragua pela margem esquerda, depois de um curso de 310 kilom. Nas margens d'este rio encontra-se ouro.

— Rio do estado do Uruguay (America do Sul). Nasce na provincia de Soriano, corre para N. E. e desagua no rio Negro.

— Rio do Mexico (America do Norte). Nasce em um lago no estado de Michoacan, corre para N. O., passa a N. E. do lago Chapala, atravessa a provincia de Jalisco e desagua no Oceano Pacifico, depois de um curso que se avalia em cerca de 1:000 kilom.

— Provincia da Confederação Argentina (America do Sul), limitada ao N. pela provincia de Tucuman, a O. pela de Catamarca, ao S. pela de Cordova e a E. pela de Corrientes. Tem 108:692 kilom. quad. de superficie e apenas 158:000 habit., não obstante a vastidão do seu territorio. Capital Santiago del Estero. E' banhada pelos rios Salado e Dulce, e pelos seus affluentes. Estes rios trasbordam consideravelmente, alagando os campos visinhos. São importantes as suas salinas. Consideravel creação de vicunhas, carneiros e cavallos. Agricultura.

Santiago. Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Tenerife, perto de Orotava, 1:172 habit.

— Cidade capital do estado de Chili (America do Sul), a 33º 25′ Lat. S. e 61º 37′ Long. O., a 2:500 kilom. S. E. de Lima e a 1:800 de Buenos Ayres, 150:367 habit. Séde de governo. Residencia do arcebispo metropolitano. E' bonita e regularmente edificada, com ruas cortadas em angulo recto. O numero total das casas excede 7:500, formando 936 quadros ou quarteirões, que são quadrados regulares de 115 metros de lado. A sua maior extensão é de 5 kilom. O seu circuito, incluindo os arrabaldes, mede 18 kilom. Passa por ser hoje a terra melhor edificada da America do Sul. Entre outras praças que possue deve mencionar se a praça Mayor, ornada de uma bella fonte de bronze e de magnificos edificios, taes como a cathedral e o palacio do governo. Os seus edificios mais notaveis são o palacio do congresso, quartel de artilheria, theatro municipal e casa da moeda. Encontram-se reunidos n'esta cidade differentes estabelecimentos, unicos no paiz, como são a universidade, instituto nacional, escola de artes e officios, escola normal de agricultura, museu e bibliotheca nacional. Santiago dá o tom e transmitte até certo ponto a vida ao resto da republica, visto ser o centro onde se encontra reunido quasi tudo o que ha de mais distincto e notavel no paiz, tanto em instrucção como em riqueza. O que porém esta cidade não tem é importancia commercial, a não ser como fóco principal de consumo, e embora possua um tribunal de commercio, 3 estabelecimentos bancarios e sociedade de seguro mutuo sobre a vida, todo o seu negocio se reduz á venda a retalho e a algumas transacções de fundos. E' em Valparaizo, nas margens do Pacifico, a 120 kilom. de Santiago, que se realisa o grande commercio de importação e de exportação. Santiago tem sido por diversas vezes victima de tremores de terra. No incendio em 1869 da igreja dos jesuitas, em cujo local se levantou depois o palacio do congresso, pereceram mais de 2:000 pessoas. Est. teleg.

— Pov. do estado de Jalisco (Mexico), perto da margem direita do rio Santiago, 3:000 habit. Queijos de boa qualidade, sola.

— Cidade na republica do Paraguay (America do Sul), a 27º 8′ Lat. S. e 48º 20′ Long. O., a 199 kilom. S. S. E. de Assumpção.

— **de Alanhi.** Cidade capital da provincia de Veragua, no estado de Panamá (Colombia), a 152 kilom. O. de Veragua, 5:000 habit. Minas de ouro nos arredores. Tambem se denomina *Santiago de Veragua*.

— **de Calatrava.** Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto de Martos, 1:800 habit. Tambem se denomina *Santiaguillo*.

— **de Carbajo.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Valencia de Alcantara, 1:407 habit.

— **de Compostella.** Cidade da provincia de Corunha (Hespanha), a 40 kilom. S. da Corunha, sobre uma montanha cingida pelos rios Sar e Sarela, 24:192 habit. Séde de um dos mais importantes arceb. da Hespanha. Universidade, seminario, bibliotheca publica, tribunaes. E' cingida de muros, tem algumas ruas largas e bem construidas e 4 praças publicas, muitos chafarizes e bonito passeio publico a que se dá o nome de Alameda. Os monumentos mais notaveis da cidade são a bella cathedral no estylo gothico, ponto objectivo de uma antiquissima e concorrida romaria, paço archiepiscopal, hospital real fundado pelos reis de Hespanha, a admiravel fachada das casas do consistorio que defronta com a cathedral, e mais adiante d'esta a vetusta e notavel casa do deão. A gloria legendaria que acompanha a notavel cidade, bem como o nome que esta possue, são devidos á romaria que todos os annos se dirige a Santiago, e que, não obstante ser ainda muito concorrida, não tem hoje similhança com o que foi principalmente no seculo XIV. A industria consiste no fabrico de papel, de que ali se contam differentes fabricas, assim como tambem de chapéus, meias, fitas de seda, rendas, tules e cortume de couros. Commercio de pannos e atoalhados de linho, vinhos, fructa e peixe. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de Cotagaita.** Cidade do estado de Bolivia (America do Sul), a 174 kilom. S. de Potosi, nas margens do Cotagaita.

— **de Cuba.** Cidade da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas), a 19º 55′ Lat. N. e 66º 42′ Long. O., a 800 kilom.

Digitized by Google

S. E. da Havana, na costa S. da ilha, junto á embocadura do pequeno rio do seu nome, 35:000 habit. Séde de arceb. Possue um porto commodo e seguro, onde os navios podem chegar até ao caes para descarregar. Este porto, um dos melhores da America, mede 6 kilom. de comprimento e 1:600 metros na maxima largura, e é defendido por uma fortaleza. A cidade é menos mal edificada, as ruas regulares, mas nem tem bom ar nem agua em sufficiente quantidade.

N'estes ultimos annos tem orçado por 2.270:000$000 réis as importações de Santiago e as exportações por 2.386:000$000. O commercio de importação tem por objeto vinhos, quinquilharia, tecidos de algodão, de linho, de seda e de lã; e a exportação, assucar, tabaco, rhum, café e minerio de cobre.

Santiago de Cuba foi fundada em 1514 por Diogo Velazquez. Em 1852 foi arrasada por um tremor de terra.

Santiago de la Espada. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto de Segura de la Sierra, 2:729 habit.

— de las Atalayas. Cidade do estado de Boyaca (Colombia), a 130 kilom. N. E. de Santa Fé de Bogota, junto a um affluente do Meta.

— de las Montanas. Pov. da provincia do Amazonas (Perú), junto á margem esquerda do Tunguragua, no ponto em que este incide com o Santiago.

— de las Vegas. Cidade da ilha de Cuba, nas Antilhas hespanholas (America central), a 30 kilom. S. S. E. da Havana, 5:800 habit.

— de Léon de Caracas. Vidè *Caracas.*

— de los Caballeros. Cidade da republica Dominicana, na ilha de Haiti (America central), a 177 kilom N. O. de Santo Domingo, na margem direita do grande Yaque, 10:000 habit. E' bem edificada, com ruas regulares e bem expostas. Grande cultura de tabaco nos arredores.

— de Veragua. Vidè *Santiago de Alanhi.*

— del Estero. Cidade capital da provincia de Santiago, na Confederação Argentina (America do Sul), a 27 kilom. S. E. de Tucuman, na margem direita do rio Dulce, 7:775 habit. Clima muito quente, mas salubre; os seus arrabaldes são muito ferteis.

— Millas. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Astorga, 2:096 habit.

Santiaguilho. Vidè *Santiago de Calatrava.*

Santhiaguinho. Pov. da freg. de S. Vicente de Lafões, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Santiam. Rio do estado de Oregon (Estados Unidos). Nasce nos montes Cascade e desagua no Williamette.

Santibañez el Alto. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Granadilla, 847 habit. Est. de cam. de ferro.

— de Bajo. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Granadilla, 943 habit.

Santilla. Rio do estado de Georgia (Estados Unidos). Nasce no condado de Irwin e perde-se no Oceano Atlantico, atravez do canal de St. André.

Santillana. Cidade da provincia de Santander (Hespanha), a 35 kilom. O. de Santander, junto ao golfo de Gasconha, 1:776 habit.

— de Campos. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), na margem esquerda do canal de Castillo, 746 habit.

Santilly. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 44 kilom. de Chartres, 566 habit.

Santin (Saint). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 48 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 1:138 habit. Hulha. Tambem se denomina *Saint-Santin-de-Murat.*

— de Cantalés (Saint). Pov. do departamento de Cantal (França), a 20 kilom. de Aurillac, 1:022 habit.

— de-Murat (Saint). Vidè *Santin* (Saint).

— de-Maurs (Saint). Pov. do departamento de Cantal (França), a 48 kilom. de Aurillac, 758 habit.

Santinha. Pov. da freg. da Ermida, conc. da Certã (Portugal).

— Pov. da freg. de Figueiredo, conc. da Certã (Portugal).

Santinho. Pov. da freg. de Fontoura, conc. de Rezende (Portugal).

— Pov. da freg. de Monte, conc. de Amarante (Portugal).

Santiponce. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), na margem direita do Guadalquivir, 1:368 habit.

Santipore. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 20 kilom. S. S. E. de Nudeah, na margem esquerda do Hooghly, 28:635 habit. Commercio activo.

Santis. Montanha do cantão de Appenzell (Suissa), a S. S. O. de Appenzell. Tem 2:557 metros de altitude.

Santiso. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na margem direita do Ulla, 4:149 habit.

Santissima Trindade. Villa e freg. do conc., com. e ilha de S. Thomé, provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental), na região do N., no interior da ilha, a 10 kilom. da cidade de S. Thomé, sobre um monte que a domina, n'uma posição agradavel, e occupando o centro de uma região em extremo fertil e salubre. Consta de varias ruas; passa-lhe perto o rio Agua Grande, que a abastece de agua para consumo. E' uma das pov. mais importantes da ilha de S. Thomé. Tem escola de ensino primario.

A freg. tem 898 fogos e 4:393 habit., e povoada de roças ou fazendas que produzem a maior parte do café que se exporta de S. Thomé, e bem assim muito cacau e são muito ricas em madeiras. N'estes ultimos annos tem-se ensaiado com bons resultados a plantação da quina, havendo já bastantes pés perfeitamente desenvolvidos.

Santissimo Sacramento. Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a 20º Lat. S., a E. S. E. da cidade de Uberaba. Tem 9:693 habit. livres e 1:460 escravos. O municipio comprehende as parochias de Santissimo Sacramento, Forquilha e Desemboque. Faz parte da com. judicial de Parnahyba. Agencia de correio.

— Salvador do Mundo. Logar e freg. do conc. da Praia, com. de Sotavento, na ilha de S. Thiago, do archipelago, provincia e bisp. de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Acham-se cultivados nas terras d'esta freg. alguns tratos de terrenos de canna saccharina d'onde se extrae assucar, aguardente e melaço; tambem se cultiva café, tabaco, milho, feijão, alguma batata e mandioca.

A freg. tem pelo ultimo recenseamento 902 fogos e 4:674 habit. Possue escola de ensino primario para o sexo masculino.

Santisteban del Puerto. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), nas margens do Guadalimar, que o separa de Villacarillo, 5:198 habit.

Santiurde de Reinosa. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), 1:146 habit.

— de Toranzo. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), 1:825 habit.

Santo. Pov. de Portugal nas freg. de Alvarenga (conc. de Arouca), Ancora, Fafe, Gontinhães, Nogueira (conc. de Braga), Salreu, Vandoma e Villa Cova de Lixa.

— Adrião (Santo Adrião). Logar e freg. do conc. e com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 349 habit. O logar, situado em uma encosta, junto do rio Thedo, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— Aleixo (Santo Aleixo). Logar e freg. do conc. de Monforte, com. e bisp. de Elvas, dist. de Portalegre (Portugal), 770 habit. O logar, situado junto de um affluente da ribeira de Almuro, dista 30 kilom. de Fronteira. Estradas para Barbacena, Monforte e Borba.

— — — Freg. do conc. e com. de Montemór-o-Novo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 332 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda da ribeira de Canha e a 2 da estrada de Montemór-o-Novo para Vendas Novas, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — — Aldeia e freg. do conc. e com. de Moura, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:624 habit. A aldeia, situada entre 2 montes, a 1 kilom. da margem esquerda da ribeira de Safareja e a 10 da margem direita do rio Chança, na estrada de Barrancos para Ficalho, dista 30 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Aldeia Nova. N'esta aldeia existe uma fonte publica, obra de D. Diniz, e cuja agua passa pela melhor do Alemtejo.

— — de Alem Tamega. Vidè *Alem Tamega.*

— Amador (Santo Amador). Aldeia e freg. do conc. e com. de Moura, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 698 habit. A aldeia, situada a 6 kilom. da margem direita da ribeira Tutalega e a 5 da margem esquerda da ribeira de Ardilla, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre a ribeira Tutalega; estrada para o Sobral.

Digitized by Google

Santo Amaro. Pequena pov. do conc. de Angra, na ilha do Fayal, do archipelago dos Açores (Portugal), nos suburbios da cidade da Horta.

— — (Santo Amaro). Logar e freg. do conc. e com. de Fronteira, dist. de Portalegre, bisp. de Evora (Portugal), 566 habit. O logar, situado na margem direita da ribeira de Lupe, na estrada de Veiros para Fronteira, dista 12 kilom. da cabeça do conc. A igreja parochial fica isolada e na margem esquerda da ribeira.

— — — Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Fozcôa, dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 344 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — **Abbade.** Logar e freg. do conc. de Santa Catharina, com. de Sotavento, na ilha de S. Thiago, do archipelago, provincia e bisp. de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Cultura de algodão, tabaco, milho, batatas e mandioca. Pelo ultimo recenseamento a freg. tem 830 fogos e 3:038 habit. Possue 2 escolas de ensino primario.

— **Ambrosio.** Bahia na costa da Cimbebasia (Africa occidental). A sua ponta N. fica a 20º 16′ Lat. S. e 22º 10′ Long. E., a cerca de 234 kilom. S. do Cabo Frio. E' muito aberta a bahia, distando as duas pontas de N. e S. cerca de 22 kilom. Tambem tem o nome de *Santo Antonio*.

— **André** (Santo André). Freg. do conc. e com. de Sant'Iago de Cacem, dist. de Lisboa, bisp. de Beja (Portugal), 1:219 habit. A igreja parochial, situada em um alto, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **Antão.** Serra do dist. de Portalegre (Portugal). Vidè *Aires*.

— **Antonio.** Pequena pov. do conc. das Vélas, dist. e bisp. de Angra, na costa e ilha de S. Jorge, do archipelago dos Açores (Portugal), ao N. da ilha. E' dependente de Norte Grande.

— — Peninsula na margem esquerda da foz do Zaire (Africa portugueza occidental). E' baixa, arborisada, estendida para N. E., formando o seu extremo, a 6º 4′ Lat. N. e 21º 20′ Long. E., a ponta de Santo Antonio.

— — Rio que desagua na margem esquerda e na foz do Zaire (Africa portugueza occidental). Despeja no recanto S. O. da enseada do mesmo nome. Tambem se denomina *Salt*.

— — Bahia situada a E. da peninsula do mesmo nome, na foz do Zaire (Africa portugueza occidental). N'ella desaguam 3 pequenos riachos, um dos quaes tem o mesmo nome da bahia. Este riacho passa junto da pov. chamada do Rei Antonio, o King Antonio's Town das cartas inglezas. Ali perto está estabelecida uma missão franceza. Vêem se ainda as ruinas do convento de Santo Antonio dos Barbadinhos.

— — **dos Olivaes** (Santo Antonio). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 3:955 habit. O logar dista 2 kilom. da cabeça do conc. A pov. de Santo Antonio dos Olivaes começou por uma pequena ermida de Santo Antão, onde habitavam 5 frades, depois martyres de Marrocos, nos primeiros annos da monarchia; pouco tempo depois a ermida tornou-se grande convento, no qual professou Santo Antonio, pelo que se ficou chamando convento de Santo Antonio dos Olivaes. Mais tarde, em 1539, foi fundado n'aquelle sitio um novo convento de capuchos da provincia da Piedade.

— — **Velho** (Santo Antonio). Freg. do conc. e com. de Serpa, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 84 habit. A igreja parochial, situada na margem direita da ribeira Chouchou, a 1 kilom. da margem esquerda do Guadiana, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Emilião** (Santo Emilião). Freg. do conc. e com. de Povoa de Lanhoso, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 446 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Ave, na estrada de Povoa de Lanhoso para Guimarães, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **Espirito** (Nossa Senhora da Purificação). Pov. e freg. do conc. de Villa do Porto, dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, com. e ilha de Santa Maria, do archipelago dos Açores (Portugal). A freg. tem 433 fogos e 1:778 habit. Vidè *Espirito* (Santo).

— **Estevão.** Vidè *Estevão* (Santo).

— — **de Faiões** (Santo Estevão). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:534 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Tamega, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Santo Quintino (Nossa Senhora da Piedade). Logar e freg. do conc. de Arruda dos Vinhos, com. de Villa Franca de Xira, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 2:722 habit. O logar, situado em um terreno elevado, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **Thyrso.** Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— — (Santa Maria Magdalena). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e bisp. do Porto (Portugal). Tem 2:441 habit. com 543 fogos. A villa está situada em logar pouco elevado e cercado de arvoredo, e dista 30 kilom. da capital do dist. E' atravessada pela estrada real do Porto a Guimarães; tem uma bella ponte de madeira sobre o rio Ave. A igreja parochial está no antigo convento da ordem de S. Bento, fundado pelos annos de 770.

O conc. tem 31 freg. com 22:458 habit., n'uma área de 20:440 hect. Na freg. de S. Thomé ha a fabrica de fiação e tecidos de algodão, conhecida pelo nome de Negrellos, que, segundo consta, possue cerca de 30:000 fusos, e produz annualmente tecidos no valor de 250:000$000 a 300:000$000 réis. Ha no conc. 379 moinhos de agua com 600 mós, 12 destillações, 6 serrações hydraulicas, 17 ferrarias, 18 engenhos de amassar linho, 61 teares de lã e 2 officinas de refinação de cera.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 23:350, e dos individuos sujeitos á contribuição industrial de 1:043.

As principaes contribuições pagas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 9:237$189, industrial 3:401$962, sumptuaria 204$680, renda de casas 237$722, decima de juros 2:652$212, registo 10:795$758 e real de agua réis 4:073$093.

— **Varão** (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Montemór-o-Velho, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:257 habit. O logar, situado em um outeiro, a 1 kilom. da est. de Formoselha, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **Tomé.** Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), na confluencia do Vega e do Guadalquivir, 1:695 habit.

Santomil. Pov. da freg. de Panque e Mondim, conc. de Barcellos (Portugal).

Santomysl. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a N. E. de Schrimm, 1:425 habit.

Santoña. Cidade, praça de guerra da provincia de Santander (Hespanha), a 26 kilom. E. de Santander, junto a uma bahia do golfo de Gasconha, onde tem um pequeno porto de commercio, 4:428 habit. Pesca activa. Importante commercio de cabotagem. Exportação de productos agricolas da provincia; e importação de cacau, papel, tecidos de algodão e quinquilharia. Est. teleg.

Santona. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), na confluencia de uma ribeira com o rio de Candiapar.

Santor. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), a 15º 34′ Lat. N. e 127º 23′ Long. E., perto da margem direita de um affluente do Bengabon, 2:417 habit.

Santorino. Ilha, a mais meridional das Cyclades (Grecia), a 36º 23′ Lat. N. e 34º 37′ Long. E., ao S. da ilha Ios e a O. de Anaphi. Mede 15 kilom. de comprimento de N. a S., 7 de largura e 58 em circumferencia, com uma superficie de 14 kilom. quad. População 25:000 habit. Capital Thira. Esta ilha, que os antigos denominavam Thera, apresentava outr'ora a fórma circular; mas a catastrophe que soffreu e lhe submergiu a parte central substituindo-a por uma ampla bahia, deu lhe a fórma de meia-lua que actualmente possue. Perante as evoluções geologicas de que tem sido theatro, póde esta ilha considerar-se uma das mais notaveis e interessantes que se encontram na superficie do globo. A costa voltada a O., que é a da concavidade do crescente, apresenta-se orlada de penhas abruptas e sombrias. Com esta chanfradura defrontam os ilhéus Therésia ao N. e Aspronisi ao S., antigamente unidos á ilha principal e que formam com Santorino um todo geologico, evidenciado pelas camadas horisontaes de côres diversas que se encontram na mesma altura e similhantemente dispostas. Santorino é em grande parte quasi inaccessivel, principalmente a O., onde, sobranceira aos rochedos que lhe formam como que um muro, se ergue a capital. Ao pé d'este muro não podem ancorar os navios por não

Digitized by Google

encontrarem fundo. O desembarque effectua-se ali por meio de botes, e o caminho que d'ahi conduz á cidade é apenas uma rampa estreita e aberta em zig-zag. As principaes montanhas erguem-se no interior da ilha, dominando as ferteis planicies cujo risonho aspecto tão forte contraste fórma com o sombrio quadro das costas do golfo. Em parte alguma se encontra agua corrente. O sólo e o clima são extremamente favoraveis á cultura da vinha, que abrange um espaço de muitos kilom., e constitue a principal industria da população. A colheita do vinho, nos annos fartos, orça por 50:000 hectol., e nos ordinarios por 30:000 ou 40:000. Os vinhos de Santorino são capitosos e têem um sabor que faz lembrar o vinho da Madeira. Os mercados consumidores d'estes vinhos são a Russia, a Italia e a Turquia Quasi todos os objectos de consumo são fornecidos pelas ilhas proximas. O sólo da ilha é constituido de pozzolana de que se fabricam excellentes cimentos hydraulicos, os quaes são exportados para differentes portos da Grecia, da Austria e da Turquia. Uma das principaes industrias é a construcção de pequenos navios, para o que ha differentes estaleiros. A somma das transacções commerciaes effectuadas pela ilha de Santorino, regula annualmente por 468:000$000 a 470:000$000 réis, sendo a exportação superior á importação n'um valor de 36:000$000 réis. A importação consiste em estofos de lã, de algodão, de seda, quinquilharia, generos coloniaes, perfumarias e objectos de luxo; a exportação em vinhos, aduellas, meias de algodão e pozzolana.

A população agglomera-se n'umas 55 pov. edificadas como ninhos de andorinhas por cima dos rochedos. Por toda a parte se encontram restos da antiguidade, sendo os mais importantes os de Œea, onde se deparam pedaços de columnas, tumulos e inscripções.

Sob o ponto de vista administrativo fórma com Ios, Amorgos e Anaphi uma éparchia do reino da Grecia, tendo por capital Thira. Esta ilha, que na antiguidade foi assaz poderosa a ponto de fundar colonias, entre outras a de Cyréne na Libya, seguiu a sorte de Sparta na guerra do Peloponeso, mais tarde fez parte do imperio romano, e pertenceu aos gregos até á quarta cruzada, depois do que passou ao ducado de Naxos. Sómente em 1537 foi que Barba Roxa a conquistou aos venezianos. Os turcos denominaram-a *Dégirmenlik*.

Santos. Pov. de Portugal nas freg. de Mação, Travassos e Tremez.

— Ilha junto da costa da provincia de S. Paulo (Brazil). E' formada pela juncção das aguas dos canaes ou rios de S. Vicente e do Casqueiro com as do canal de Santos. A sua área é de 44 kilom. quad. E' n'esta ilha que está situada a cidade do mesmo nome e a 8 kilom. d'esta a antiga villa de S. Vicente, ligadas por uma linha de tramway. Esta ultima pov. é considerada o mais antigo estabelecimento colonial da costa do Atlantico. O primitivo nome da ilha era *S. Vicente*.

— Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), a 23º 56′ Lat. S. e 37º 13′ Long. O., na ilha de S. Vicente ou de Santos, em plano inclinado de suave declive, estando o seu litoral geralmente de 1 a 2 metros acima do nivel da preamar. Tem 7:585 habit. livres e 1:606 escravos. Ao S. eleva-se o Monte Serrate, a 165 metros acima do nivel do mar. A cidade dista 79 kilom. da de S. Paulo, capital da provincia, e com ella se communica pela estrada de ferro de Santos a Jundiahy, a qual vence a alcantilada serra do Cubatão, por meio de 4 planos inclinados, sendo o serviço dos planos feito por machinas fixas e cabos de aço.

E' uma das cidades mais importantes da provincia, muito florescente e de muito commercio. Foi fundada em 1545; e o titulo de cidade foi-lhe concedido em 1839. Os seus principaes edificios são a alfandega, a casa da camara e o arsenal. Alem da igreja matriz dedicada a Nossa Senhora do Rosario, possue muitas outras igrejas e capellas, 3 conventos e casa de misericordia, a qual sustenta um hospital, considerado dos melhores da provincia.

Na cidade tem residencia o juiz de direito, o juiz municipal, o promotor publico e mais auctoridades judiciaes e administrativas, o commandante superior da guarda nacional, o commandante militar da praça. A policia é feita por 30 praças commandadas por um tenente. A guarda nacional compõe-se de um batalhão de infanteria, com 6 companhias e 398 homens, e uma secção de batalhão de reserva com 3 companhias 375 homens; o serviço d'ella abrange as cidades de Santos e de Iguape, e as villas de S. Vicente, Itanhaem, Cananea e Xiririca. A instrucção é ministrada por varias escolas publicas e pelos estabelecimentos particulares, Gymnasio Santista e collegio de Nossa Senhora do Carmo. Possue tambem 2 aulas nocturnas grutuitas e bibliotheca.

A praça de Santos possue uma associação commercial, varios estabelecimentos bancarios nacionaes e estrangeiros, agencia de seguros, grande numero de casas de commissão de café e algodão, de negociantes de importação e exportação e de commissões, e numerosos estabebelecimentos de commercio a retalho. Tem algumas sociedades musicaes e recreativas e duas sociedades de beneficencia, sendo uma portugueza.

Tem residencia n'esta cidade os representantes consulares da Allemanha, da Austro-Hungria, da Belgica, da Dinamarca, da Gran Bretanha, da Grecia, da Hespanha, da Hollanda, da Italia, de Portugal, da Suecia e Noruega e das republicas do Chili, dos Estados Unidos da America do Norte, da França, do Perú, Argentina, do Uruguay e do Paraguay.

Existem na cidade duas linhas de carris de ferro. Uma, a da Companhia melhoramentos da cidade de Santos, parte da est. da estrada de ferro, segue ao longo da praia e atravez da cidade, ramificando-se para alguns armazens e para a alfandega, no extremo inferior do porto; dirije-se em seguida para a barra na distancia de mais de 5 kilom. A outra linha, propriedade de Emmerick e Ablas, parte do centro da cidade e termina na villa de S. Vicente. E' differente a bitola d'estas duas linhas.

A cidade é illuminada a gaz.

O municipio de Santos comprehende o dist. da cidade e o curato de S. João Baptista do Cubatão. E' cabeça de com. judicial de 3.ª entrancia, composta dos termos de Santos, S. Vicente e Itanhaem. Na divisão eleitoral faz parte do dist. de S. Paulo e é séde de collegio composto de 3 parochias com 16 eleitores e 1:288 votantes. Agencia de correio e est. teleg.

Santos. Magnifico porto, o mais importante da provincia de S. Paulo e frequentado por grande numero de navios (Brazil). O seu fundo varía de 6 a 14 metros. E' muito abrigado e de facil accesso. Dista 10 kilom. da bahia do mesmo nome, a qual se abre directamente sobre o Oceano, abrangendo uma área de 36 kilom. quad. O porto communica com a bahia, formada pelo braço de mar que separa a ilha de S. Vicente da de Santo Amaro, por um canal cuja profundidade varía entre 7 e 10 metros, apresentando nos pontos mais estreitos uma largura de 400 a 500. E' esta communicação que se denomina Barra Grande. O porto de Santos tambem é accessivel pela chamada barra do Norte ou da Bertioga, frequentada pelas canoas e outras embarcações pequenas. O rio Bertioga vem ter ao canal de Santos, em frente da extremidade inferior da cidade. O estabelecimento do porto é ás 3 horas e 5 minutos.

Na ilha da Moella, a E. da entrada da bahia, está situado o pharol d'aquelle nome, a 24º 3′ Lat. S. e 37º 10′ Long. O. E' catoptrico e de luz fixa, e avista-se a 37 kilom. de distancia. A entrada da bahia é defendida pela fortaleza da Barra Grande, situada n'uma ponta de granito, na margem esquerda do rio, ficando lhe em frente e a 400 metros de distancia a bateria denominada Trincheiras.

O porto de Santos tem communicação directa e a vapor com varios portos brazileiros e com os portos europeus de Lisboa, Bordeos, Havre, Hamburgo, Bremen, Londres e Liverpool. No anno de 1877–1878 entraram ali 461 navios, sendo 167 nacionaes e 294 estrangeiros. Dos nacionaes 129 eram de vapor e dos estrangeiros 125. No mesmo periodo exportaram-se por este porto 58.584:664 kilog. de café, 643:074 de algodão, 499:361 de tabaco, 554:517 de toucinho e 1.750:000 de outros artigos. O valor total da exportação foi de 29.887:257$705 réis. A reexportação de generos de procedencia estrangeira constou de 6:916 volumes, pesando 364:475 kilog. Estes algarismos mostram bem claramente a importancia e o grande movimento commercial do porto de Santos, que tende sempre a augmentar e que maior desenvolvimento terá se se levarem a effeito os grandes melhoramentos ultimamente estudados.

— (Los). Cidade do estado de Panamá (Colombia),

Digitized by Google

na margem O. da bahia d'este nome, 4:000 habit. Creação de gado cornigero e suino.

Santos de Maimona (Los). Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Zafra, 6:106 habit. Mina de cobre.

— **Evos** (Santo Isidoro). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:253 habit. O logar, situado na margem direita do rio Satam, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **Illos.** Pov. da freg. de Paço de Sousa, conc. de Penafiel (Portugal).

Santranges. Pov. do departamento de Cher (França), a 22 kilom. de Sancerre, 1:190 habit.

Santry. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:117 habit.

Santua. Territorio da região do Binre, no sertão do territorio de Senna, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Terreno aurifero.

Santulhão (S. Julião). Logar e freg. do conc. de Vimioso, com. de Miranda, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 875 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita da ribeira das Maçãs, na estrada de Vimioso para Macedo, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Santyliet. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Eckeren, nas margens do Escalda, 2:478 habit.

Sanvensa. Pov. do departamento de Aveyron (França), perto de Najac, 1:592 habit.

Sanvic. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 3 kilom. N. do Havre, junto ao canal da Mancha, 3:746 habit. Fabrico de faiança, azulejo, telha e tijolo, pós de sapatos e vitriolo. Est. teleg.

Sanvignes. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), perto de Toulon, 2:005 habit. Jazigos de hulha.

Sanvorchem. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), ao S. de Nanus, proximo á margem direita do rio Madei, 349 habit.

Sanvordem. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), proximo á margem direita do rio de Madei, 336 habit.

Sanxais. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 26 kilom. de Poitiers.

Sanxay. Pov. do departamento de Vienne (França), perto de Lusignan, 1:607 habit.

Sanybel. Ilhota do golfo do Mexico, ao N. da bahia de Oyster, junto á costa O. da Florida (Estados Unidos), a 26º 28′ Lat. N. e 72º 57′ Long. O.

Sanza. Rio do conc. de Malange, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), confluente do Quige.

— Pov. do conc. de Malange, com. de Ambaca, dist. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), proximo á margem esquerda do Quige.

— Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 17 kilom. S. de Sala, no tôpo de uma elevada collina, 3:161 habit. Pedreiras de marmore nos arredores.

Sanzambe. Pov. do reino do Congo (Africa portugueza occidental), no itinerario do Bembe para S. Salvador.

São Barnabé (S. Barnabé e Santa Suzanna). Logar e freg. do conc. de Almodovar, com. de Ourique, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:091 habit. O logar, situado entre montes, dista 20 kilom. da cabeça de conc. Esta freg. está annexada civilmente á de Santa Clara, a Nova.

— **Bartholomeu.** Serra do dist. de Portalegre (Portugal), entre as villas de Souzel e Extremoz. Tem de altura 452 metros.

— — Freg. do conc. de Arronches, com., dist. e bisp. de Portalegre (Portugal), 294 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. da margem esquerda do rio Caya, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Ouguella, Nossa Senhora da Esperança e Santa Eulalia.

— — **de Messines** (S. Bartholomeu). Vidè *Messines.*

— — **dos Gallegos** (S. Lourenço). Vidè *Bartholomeu* (S.).

— **Bento de Anna Loura** (S. Bento). Freg. do conc. e com. de Extremoz, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 374 habit. A igreja parochial está proxima da margem esquerda da ribeira de Anna Loura e a 2 kilom. da estrada de Portalegre para Extremoz.

São Bento do Cortiço (S. Bento). Vidè *Cortiço.*

— — **do Matto** (S. Bento). Vidè *Matto.*

— **Braz** (S. Braz). Freg. do conc. e com. de Serpa, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 165 habit. A igreja parochial, situada na encosta de um outeiro, na margem de um affluente do Guadiana e a 2 kilom. da margem esquerda d'este rio, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Alportel.** Serra do dist. de Faro (Portugal). Vidè *Braz* (S.).

— — — (S. Braz). Vidè *Alportel.*

— — **dos Mattos** (S. Braz). Vidè *Mattos.*

— **Christovão.** Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Nasce na serra de Monfurado, na freg. de Sant'Iago do Escoural, corre em curvatura para S. O., passa sob a ponte do cam. de ferro de Sueste, recebe um pequeno ribeiro da mesma procedencia, depois outro maior que vem do monte de S. Brissos e ultimamente o Mourinho; passa na freg. de S. Christovão e entra na ribeira de Alcaçovas, depois de um curso de 30 kilom.

— — **de Lafões** (S. Christovão). Vidè *Christovão* (S.).

— — **do Douro** (S. Christovão). Vidè *Christovão* (S.).

— **Cornelio.** Serra do dist. da Guarda (Portugal). Vidè *Nossa Senhora do Castello.*

— **Cosmado** (S. Cosme). Villa e freg. do conc. e com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 137 habit. A villa, situada na estrada de Armamar para Moimenta, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral ou reformou o foral antigo, el-rei D. Manuel em 1516.

— **Cosme de Gondomar.** Vidè *Gondomar.*

— **Domingos de Anna Loura** (S. Domingos). Freg. do conc. e com. de Extremoz, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 486 habit. A freg., situada nas proximidades da estrada de Elvas para Extremoz, junto da margem esquerda da ribeira de Anna Loura, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Rana** (S. Domingos). Vidè *Domingos de Rana* (S.).

— **Facundo** (S. Facundo). Logar e freg. do conc. e com. de Abrantes, dist. de Santarem, bisp. de Portalegre (Portugal), 804 habit. O logar, situado a 10 kilom. da margem esquerda do rio Tejo e a 3 da est. do cam. de ferro da Bemposta, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

— **Fins.** Vidè *Sanfins.*

— **Gregorio da Fanadia** (S. Gregorio). Vidè *Fanadia.*

— **João.** Rio da Guiné portugueza (Africa occidental), confluente do Casamansa e lançando de si 3 braços, S. Pedro, Sant'Anna e Ostras, que levam ao Oceano. Tambem tem o nome de *Thiong.*

— — Ilha da Guiné portugueza (Africa occidental), na entrada do rio de S. João.

— — Ponta na margem direita do rio Casamansa, na Guiné portugueza (Africa occidental).

— — **da Fresta** (S. João Baptista). Vidè *Fresta.*

— — **de Conchel.** Serra do dist. de Coimbra (Portugal), ramificação da serra da Louzã.

— — **de Fontoura** (S. João Baptista). Vidè *Fontoura.*

— — **de Loure** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Albergaria a Velha, com. de Agueda, dist. de Aveiro e bisp. do Porto (Portugal), 1:765 habit. O logar, situado na margem direita do rio Vouga, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— — **dos Caldeireiros** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Mertola, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:092 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita da ribeira de Oeiras e a 11 da margem direita do rio Guadiana, na estrada de Mertola para Castro Verde, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

— **Jorge** (S. Jorge). Freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 658 habit. A igreja parochial, situada a 12 kilom. da margem esquerda do rio Douro e na estrada que a este rio conduz da Feira, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Aguas ferruginosas muito usadas contra os padecimentos de estomago. Estabelecimento de banhos de aguas sulphureas fundado no tempo de D. Maria I.

— **Julião.** Pequena praia na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 13º 22′ Lat. N.

Digitized by Google

São Julião (S. Julião). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Portalegre (Portugal), 1:131 habit. O logar, situado em um valle cercado de serras, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Marvão.

— — **da Barra** (Nossa Senhora da Conceição). Freg. do conc. de Oeiras, com. e dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 620 habit. Vidè *Barra*.

— — **de Montenegro** (S. Julião). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 476 habit. O logar, situado na estrada de Chaves para Villarandello, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Palacios** (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 625 habit. O logar, situado em terreno elevado e a 6 kilom. da margem direita da ribeira das Maçãs, dista 15 kilom. da cabeça do conc. Vidè *Julião* (S).

— **Lourenço de Mamporcão** (S. Lourenço). Vidè *Lourenço* (S).

— — **de Riba Pinhão.** Vidè *Riba Pinhão*.

— **Luiz** (S. Luiz). Aldeia e freg. do conc. e com. de Odemira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:733 habit. A aldeia, situada na serra do Cercal, proximo de um affluente do rio Mira, na estrada de Sines para Odemira, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

— **Mamede.** Vidè *Mamede* (S).

— — **do Sadão** (S. Mamede). Vidè *Sadão*.

— **Marcos de Abobada** (S. Marcos). Freg. do conc. com., dist. e arceb. de Evora (Portugal), 331 habit. A igreja parochial, situada em uma campina da qual se avista Evora, a 4 kilom. da estrada real de Evora para Vianna, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Vidè *Abobada*.

— **Martinho.** Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Nasce na freg. de S. Romão, corre a O. até á freg. de S. Martinho, inclina depois para S. O. e entra no Sado, junto da sua foz, com 17 kilom. de curso.

— — (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Alcacer do Sal, dist. de Lisboa, arceb. de Evora (Portugal), 350 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio de S. Martinho, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada administrativamente á de Palma.

— — **da Anta.** Logar e freg. do conc. de Sabroza, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 1:363 habit. Vidè *Anta*.

— — **das Amoreiras** (S. Martinho). Logar e freg. do conc. de Odemira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 2:402 habit. O logar, situado em uma serra, entre ribeiras, dista 27 kilom. da cabeça do conc.

— — **das Moutas** (S. Martinho). Vidè *Moutas*.

— — **par de Ceia** (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 823 habit. O logar, situado junto da ribeira de Ceia, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **Miguel da Acha** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Idanha a Nova, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:359 habit. O logar situado a 2 kilom. da margem esquerda da ribeira de Ceife, na estrada de Idanha a Nova para Alpedrinha, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Rio Torto** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Abrantes, dist. de Santarem, bisp. de Castello Branco (Portugal), 1:586 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tejo, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Matto** (S. Miguel). Vidè *Matto*.

— — **de Villa Boa.** Vidè *Villa Boa*.

— — **do Pinheiro** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Mertola, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:928 habit. O logar, situado em uma pequena elevação, a 8 kilom. da margem direita da ribeira de Oeiras e a 9 da margem esquerda da ribeira Vascão, no encruzamento das estradas de Beja a Tavira e de Castro Verde para a margem direita do rio Guadiana, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

— **Neutel.** Serra do dist. de Coimbra (Portugal), ramificação da serra de Agúda. Vidè *Agúda*.

— **Paio.** Serra do dist. de Vianna do Castello (Portugal), a S. E. da Villa Nova de Cerveira, em direcção N. a S. Tem 5 kilom. de comprimento, 3 de largura e 641 metros de altura.

São Paio Vidè *Paio* (S.).

— — (Santa Maria Magdalena). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 237 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda e proximo da juncção da ribeira de Maçãs com o rio Sabor, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santo André). Villa e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 263 habit. A villa, situada nas proximidades de Villariça, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Clima quente e pouco sadio. A freg. de S. Paio está annexada civilmente á de Villa Flor.

— — (S. Pelagio). Logar e freg. do conc. e com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 971 habit. O logar, situado na aba da serra da Estrella, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Farinha Podre** (S. Paio). Logar e freg. do conc. e com. de Tábua, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 460 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Melgaço.** Freg. do conc., com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 1:051 habit. E' uma das duas freg. que constituem a villa de Melgaço.

— — **do Codeço** (S. Pelagio). Logar e freg. do conc. e com. de Oliveira do Hospital, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 618 habit. O logar, situado em um valle profundo junto do rio Alva, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **Paulo.** Serra do dist. de Santarem (Portugal), na proximidade da pov. de Dornes, no conc. de Ferreira do Zezere. Tem 445 metros de altura.

— — **de Frades** (S. Paulo). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:038 habit. O logar, situado junto de um affluente do rio Botão, a 7 kilom. da est. do cam. de ferro de Souzellas, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **Pedro.** Pov. e freg. do conc., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 430 habit. Vidè *Pedro de Serracenos* (S.).

— — Pov. e freg. do conc. de Almeida, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 579 habit.

— — **da Cadeira** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Torres Vedras, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 2:872 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Sizandro e a 4 do mar, dista 13 kilom. da cabeça do conc. Estrada para a Ponte do Rol.

— — **da Torre.** Vidè *Torre*.

— **Priz** (Sant'Iago). Freg. do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 567 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da estrada real de Braga para Ponte da Barca, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **Romão.** Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Nasce na freg. de S. Romão, corre a O. N. O. e entra na ribeira de Saphira, com 15 kilom. de curso.

— **Salvador** (Transfiguração). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 346 habit. O logar, situado proximo da margem esquerda do rio Tua, dista 6 kilom. da cabeça do conc. A freg. de S. Salvador está annexada para os effeitos civis á de Villa Verde.

Saona. Rio do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Parece ser o Bero no seu curso superior.

— Ilha do Mar das Antilhas (America central), a 18º 12′ Lat. N. e 59º 23′ Long. O., na extremidade S. E. da ilha Haiti, de que a separa um canal de 17 kilom. de largura e navegavel apenas por pequenas embarcações. Faz parte da republica Dominicana e mede 26 kilom. de comprimento de E. a O. e 13 de largura. Costas rodeadas de cachopos. Bom porto na extremidade O. da ilha. Pelo interior d'esta atravessa uma fiada de collinas bem arborisadas que, partindo do porto, se dirigem para o S. Não é visitada senão por pescadores, que em determinadas épocas do anno ali vão apanhar tartarugas. Foi descoberta por Colombo em 1494.

Saône. Pov. do departamento de Doubs (França), a 7 kilom. de Besançon, 779 habit.

— Rio da França. Nasce em Vioménil, no departamento de Vosges, corre a principio para O. e depois de banhar Darney dirige-se para o S. passando por Monthureux e Châtillon-sur-Saône, entra no departamento de Haute

Digitized by Google

Saône para banhar Jonvelle, Port-sur-Saône e Gray, onde se torna navegavel; passa d'ahi a banhar a extremidade S. E. do departamento de Côte-d'Or, corre sob os muros de Pontaillier, Auxonne, Saint Jean-de-Losne e Seurre, entra no departamento de Saône-et-Loire que separa em parte do departamento de Ain banhando ali Chalons, Tournus e Macon; continua dirigindo-se para o S., fórma o limite entre o departamento de Ain e o de Rhône, atravessa Lyon e precipita-se no Rhodano, depois de um percurso de 450 kilom., dos quaes 365 navegaveis por entre extensas e ricas planicies. A' medida que o Saône se afasta da respectiva origem, augmenta em largura e perde em declive, o que o torna de facil navegação. Os principaes affluentes d'este rio são, á direita, o Amance, Salon, Tille e Ouche; á esquerda, o Oignon, Doubs, Seille, Reyssuse e Veyle. Tambem terminam n'elle os canaes de Bourgogne, do Centro, e do Rhodano ao Rheno.

Saône (Haute). Departamento da região E. da França, formado da parte N. do antigo Franche-Comté, e limitado ao N. pelo departamento de Vosges, a E. pelo territorio de Belfort, ao S. pelos departamentos de Doubs e de Jura, e a O. pelos de Côte-d'Or e Haute Marne. Deve o nome á circumstancia de ficar proximo da origem do Saône que o banha de N. a S. Mede 110 kilom. de N. E. a S. O. na sua maxima extensão a 60 na sua maior largura, offerecendo uma superficie de 5:339 kilom. quad. com uma população de 295:905 habit. Capital Vesoul. Territorio bastante montanhoso, podendo dividir-se em duas zonas distinctas, a que se estende de S. O. a N. O. e a que se prolonga de S. E. para N. E., sendo as unicas montanhas notaveis o Ballon-de-Lure, que tambem se denomina Planche-des-Belles-Filles, com 1:300 metros de elevação; o de Servance, que attinge 1:250 metros e se destaca do Ballon-de-Alsace, como o primeiro, formando o prolongamento da cordilheira dos Vosges; e o monte de Vannes que prende com o Ballon-de Servance e tem apenas 600 metros de elevação. O sólo geralmente inclinado de N. E. para S. O., permitte facil esgoto ás agoas, de que se formam entre outros os rios Saône, Oignon, Lanterne, Superbe, Coney, Semouse, Amance, Vallon, Drugeon, Romaine e Résie. Do primeiro d'estes rios nasce, na parte superior do respectivo curso um canal que faz communicar o Saône com o Meuse. Na parte S. do departamento encontram se algumas lagoas susceptiveis de serem transformadas em terras de cultura. Sob o ponto de vista geologico, contém o sólo granito vermelho, porphyro, schistos argilosos, anthracite, ferro, manganez, minerios de chumbo, cobre, prata; grez, pedra lithographica, pedra de cal, pedra de cantaria e turfa. Não se encontra n'este departamento nem a aridez das regiões montanhosas, nem a humidade insalubre que espalham as aguas estagnadas. O clima é geralmente salubre e bastante temperado, sendo ali raros os grandes calores bem como os frios intensos. Sómente na primavera a proximidade das montanhas e o desgelo occasionam subitas mudanças de temperatura de que se originam epidemias, epizootias e pertinazes sezões que atacam os habit. das regiões mais mal situadas e onde se descuram todas as precauções de hygiene que poderiam obviar a similhante inconveniente. A estação do outono é a mais bella do anno. Os ventos dominantes são o de S. O. brando e humido, o de N. E. secco e vivo e o de N. O. quasi sempre muito frio.

O departamento de Haute Saône comprehende uma grande variedade de terrenos, d'onde resulta igual variedade de culturas. As montanhas incultas ou arborisadas occupam uma extensão de 75:000 hect. aproximadamente. A superficie que abrange a totalidade das florestas póde calcular-se, pelo menos, em 160:000 hect. As essencias dominantes são o carvalho, a faia e o bordo, mas tambem a par d'estas cresce o abeto, freixo, olmo e a cerejeira. Cerca de 26:000 hect. são occupados por charneca, 8:000 por terrenos pantanosos, 115:000 pelos de alluvião moderna, 75:000 pelos calcareos, 15:000 por siliciosos, 90:000 pelos argilosos e 120:000 pelos pedregosos. As terras lavradias occupam 216:000 hect, os prados naturaes 60:000, os vinhedos 12:000, os pomares e as hortas 4:000, as lagoas ou pantanos 1:500. A cultura do trigo occupa annualmente 70:276 hect. a do centeio 11:900, a cultura misturada de trigo e centeio 8:758, o milho 3:935, sarraceno 1:994, batata 20:319, legumes seccos 848, beterraba 888, tabaco 122, canhamo 582 linho 11 e colza 902.

A introducção de novas culturas tem, ha alguns annos, diminuido a parte consagrada aos cereaes, todavia a producção d'estes conservou-se na totalidade a mesma, o que é seguro indicio de terem progredido os methodos de cultura. A superficie do sólo consagrado á cultura da vinha tem diminuido sensivelmente ha uns 20 annos; a producção é de cerca de 280:000 hectol. Os vinhos pertencem á cathegoria dos vinhos ordinarios de mesa, mas alguns n'este genero são de superior qualidade. O kirsch, que se obtem pela destillação do fructo da cerejeira, representa uma producção annual de 10:000 hectol. A producção das forragens é aqui superior ás necessidades do consumo, havendo exportação de quantidades consideraveis d'este producto que chega até Lyon e Paris.

O gado é no Haute Saône pouco numeroso em relação á superficie dos prados e terras de lavradio. A especie bovina conta ali proximamente 151:000 cabeças, a cavallar 22:814, a ovina 78:000, a caprina 11:346 e a suina 72:347. O fabrico do queijo constitue uma das principaes industrias.

A industria fabril tem por principal objecto o trabalho do ferro, havendo em todo o departamento mais de 50 ferrarias.

Occupa o segundo logar, depois d'esta industria, a exploração da hulha, da turfa e do sal gemma. Depois d'isto representam a industria fabril diversas fabricas de vidros, faiança, louça de barro ordinario, fiação de algodão, chapéus de feltro e de pellucia de seda, barretes e tecidos ordinarios.

O commercio do departamento é importantissimo e consiste principalmente em cereaes, farinhas, ferro, ferragens, madeiras de construcção, tabuado de pinho, varas e tábuas de castanho, manteiga, queijo, gado cavallar e cornigero, courama, papel e gesso. A' compra e venda de gado são consagradas mais de 400 feiras. Favorecem o commercio d'este departamento a navegação do Saône e de outros rios, 2 canaes e diversas vias ferreas e estradas. A viação está em bom estado. As vias fluviaes representam 100 kilom. e as vias ferreas mais de 200.

A instrucção primaria é ministrada em 43 casas de asylo, 1:057 escolas primarias e 103 cursos de adultos; a instrucção secundaria tem 1 lyceu, 3 collegios e 2 estabelecimentos de ensino livre.

No departamento ha 119 estabelecimentos de beneficencia, 7 hospitaes e hospicios, 13 sociedades de soccorro mutuo e 7 caixas economicas.

Saône-et-Loire. Departamento da região E. da França, formado totalmente de uma porção da antiga provincia de Borgonha e limitado ao N. pelo departamento de Côte-d'Or, a E. pelos de Jura e de Ain, ao S. pelos de Shône e de Loire, e a O. pelos de Allier e de Nièvre. Deve o nome aos 2 rios, Saône e Loire que o banham um de N. a S. outro a S. O. Mede 115 kilom. de N. a S. no sua maxima extensão e 118 de largura de E. a O., offerecendo uma superficie de 8:551 kilom. quad. com 625:589 habit. Capital Mâcon. Territorio atravessado de S. a N. por uma serrania que fórma parte da cordilheira dos Cevennes e que divide o mesmo territorio em duas vertentes, a do Loire a O. e a do Saône a E. O ponto culminante d'esta cordilheira é o monte Beuvray, cuja altitude attinge 809 metros. As duas vertentes d'este departamento compõem-se de collinas cobertas de ricos vinhedos, magnificos valles, ferteis planicies e extensas florestas, e bem assim de abundantes pastagens em que se criam numerosas cabeças de gado. Os terrenos marginaes que seguem o curso do Saône são principalmente notaveis pela abundancia dos productos e pela belleza da paizagem. Afóra o Loire que percorre tranquillamente uma das mais ricas bacias da França, banhando grande numero de cidades e de aldeias e recebendo as aguas do Sornin, Arconce, Arroux e Somme, é este departamento banhado pelo Saône que ali se engrossa com diversos affluentes, como são os rios Dheune, Doubs e Seille, e bem assim pelos canaes do centro e lateral do Loire. Possue tambem numerosas lagoas e pantanos, os quaes não obstante as grandes reducções que têem soffrido, ainda assim entretêem n'algumas localidades uma humidade funesta á saude dos homens e dos animaes. Entretanto o clima é geralmente salubre e temperado, comquanto bastante variavel. Os ventos predominantes são os do S., do N. e de O., soprando ás vezes com grande força estes dois ultimos. A

Digitized by Google

temperatura mais elevada attinge n'este departamento 38 graus acima de zero, a mais baixa é de 18. As chuvas mais copiosas caem durante o estio. São frequentes ali as tempestades, principalmente nos mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro, e a chuva de granizo causa ás vezes importantes prejuizos.

Sob o ponto de vista geologico encontram se n'este departamento variados terrenos, como são os graniticos, schistosos, calcareos e de alluvião. As principaes riquezas mineralogicas são a hulha, cuja extracção annual excede 11.000:000 quintaes metricos, o ferro e o manganez, cujas minas são consideradas as mais potentes de todas as que se exploram em França. As aguas mineraes de Bourbon Lancy são empregadas efficazmente na cura dos rheumatismos. N'outros pontos, como em Farges, Leynes, Pierreclos e Sailly, tambem se encontram nascentes mineraes, mas completamente desaproveitadas.

Não obstante os progressos reaes que a agricultura tem feito ha 20 annos, ainda fica ali de pousio uma superficie consideravel. As charnecas e outros logares destinados exclusivamente á pastagem dos rebanhos abrangem uma superficie não inferior a 20:000 hect. Os cereaes occupam 250:650 hect., os prados naturaes 124:000, as florestas 158:907, as culturas industriaes 45:430 e a vinha 44:460.

Nos ultimos tempos tem crescido sensivelmente a superficie cultivada em consequencia do arroteamento e do esgoto de pantanos e lagoas. A estatistica dá as seguintes producções agricolas, 1.931:720 hectol. de trigo, 522:755 de centeio, 112:560 de cevada, 553:600 de aveia, 334:500 de milho, 85:120 de sarraceno, 175:050 de colza, 13:640 de canhamo, 3:680:000 de batatas, 35:100 de legumes seccos, 1.360:476 de vinho, 3:992:939 quintaes metricos de feno e 1.085:400 de beterraba.

A vinha constitue uma das principaes culturas, e os vinhos de Romaneche, Mâcon, Thorins, Moulin à-Vent, Givry, Mercurey, Pouilly e Faissé gozam de reputação europea. Os de pasto ordinarios, dos arredores de Macon, são hoje objecto de immenso commercio, cujo principal centro é Paris.

No dist. de Autun dominam as grandes lavouras, nos de Charolles e de Louhans as medianas, nos de Mâcon e Chalon e nas immediações das cidades predomina a pequena cultura.

O departamento de Saône-et-Loire possue 26:000 cabeças de gado cavallar, 5:400 asinino, 285:000 bovino, 212:000 ovino, 170:000 suino e 55:000 caprino. A especie cavallar pertence ás raças bressane, franc-comtoise, percheronne e morvandelle, mas esta ultima está quasi inteiramente extincta. Na especie bovina avantajam se as raças charolaise, nivernaise, morvandelle e Schwitz. As 3 primeiras são indigenas, a ultima é de origem suissa e conserva geralmente o typo primordial. O gado lanigero pertence em grande parte ás raças ordinarias, mas já se contam muitos merinos mestiços. Finalmente, a raça suina do Charolais está espalhada por todo o departamento.

Nos trabalhos agricolas emprega-se geralmente o boi. O cavallo é destinado aos transportes. Vaccas leiteiras ha apenas as indispensaveis para as necessidades domesticas. A engorda do boi faz se desde os 6 aos 7 annos. A engorda de gado ovino pratica-se tão sómente no dist. de Charolais. Dos precedentes numeros se vê pois que o departamento de Saône-et-Loire occupa muito distincto logar entre os departamentos francezes em relação aos animaes domesticos.

Metade da população d'este departamento emprega se na agricultura. A industria fabril conta muitas fabricas de fiação e tecidos de algodão, atoalhados de linho adamascados, cobertores, papel, cortumes, cerveja, aguardente, vidros, tubos de drenagem, muitas olarias, fabricas de serração, importantes ferrarias, algumas tanoarias e muitos moinhos. A industria extractiva alimenta-se ali de importantes minas de ferro e das pedreiras de marmore e de gesso. A producção média d'estas ultimas orça annualmente por 45:000 metros cubicos.

O commercio é activo e importante, e tem por objecto principal a exportação de vinhos do Mâconnais, forragens, madeiras de construcção, hulha, manufacturas de vidro, crisoes refractarios, gado, couros, lã e pannos de linho; e a importação de gado para engorda, sal, oleos, quinquilharia, objectos de perfumaria e drogas diversas. Facilitam as transacções commerciaes um bom systema de estradas e de vias ferreas e commodas vias de navegação. Os rios offerecem uma totalidade de 290 kilom. de vias navegaveis e os canaes 144. As vias de communicação terrestres ordinarias ou ferreas constituem um systema que nada deixa a desejar. Estão, porém, pouco adiantados ainda os caminhos vicinaes e ruraes.

Sob o ponto de vista de criminalidade é este departamento uma das partes da França que tristemente figura com maior numero de crimes contra as pessoas. Os attentados contra a propriedade são ali frequentes.

A instrucção primaria é ministrada em 23 casas de asylo, 1:136 escolas de ensino primario, 210 cursos para adultos do sexo masculino e 13 para o sexo feminino; o ensino secundario tem 1 lyceu, 5 collegios e 7 estabelecimentos de ensino livre. Ha no departamento 1 escola de desenho e 4 escolas de artes plasticas.

Existem 105 estabelecimentos de beneficencia, 25 hospitaes e hospicios, 156 associações de soccorro mutuo e 9 caixas economicas.

Saorges. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 74 kilom. N. E. de Nice, perto da margem esquerda do Roya, 1:692 habit. Defende-a uma fortaleza, que domina o desfiladeiro de Tende. Est. teleg.

Saosnes. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 8 kilom. de Mamers, 508 habit.

Saou. Pov. do departamento de Drôme (França), a 42 kilom. S. O. de Dié, 943 habit. Fabricas de porcelana e de estofos de lã, fiação de seda, productos de olaria estimados. Commercio de trufas, vinhos, minerio de ferro, hulha e areia branca para o fabrico de porcelana.

Saoula. Pov. do departamento de Argel (Argelia), perto de Birkadem, 753 habit.

Saoune. Rio da França. Desce de um planalto do departamento de Lot, a 7 kilom. S. de Laurech, corre para S. O., penetra no departamento de Tarn-et-Garonne e depois no de Lot et-Garonne, onde se reune ao Garonne, a 6 kilom. S. E. de Agen. Tem 67 kilom. de curso.

Saour. Ilhota do golfo Arabico (Asia), a 27º 20′ Lat. N. e 44º 6′ Long. E., perto da costa do Hedjaz.

Saoussède (Col de). Desfiladeiro na vertente N. da cordilheira dos Pyrenéus. Tem 1:494 metros de altitude.

Sap (Le). Pov. do departamento de Orne (França), a 40 kilom. de Argentan, 1:270 habit. Fabricas de aguardente e de pannos de linho, officinas de correeiro. Minerio de ferro.

Sapadillas. Grupo de 2 ilhotas do Mar das Antilhas, na costa da Colombia (America central), a 9º 10′ Lat. N. e 73º 13′ Long. O., perto e ao N. da laguna de Chiriqui. Fazem parte do estado de Panamá.

Sapainho. Pov. da freg. de S. Verissimo, conc. de Amarante (Portugal).

Sapal. Pov. da freg. de Monte, conc. de Amarante (Portugal).

Sapardos (S. Miguel). Logar e freg. do conc. de Villa Nova da Cerveira, com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 509 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Coura, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Sapata. Ilha do Mar da China (Asia), a 10º Lat. N. e 118º 10′ Long. E., a 140 kilom. S. do cabo Padaran, na costa da Cochinchina. Faz parte do imperio de Anam.

Sapataria (Nossa Senhora da Purificação). Logar e freg. do conc. de Arruda dos Vinhos, com. de Villa Franca de Xira, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 981 habit. O logar dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Sapateira. Pov. da freg. de Alfeizirão, conc. de Alcobaça (Portugal).

— Pov. da freg. de Castanheira do Pedrogão, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

Sapateiro. Vidè *Pico do Sapateiro.*

Sapato. Pequena serra da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Camaquan.

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra dos Tapes e lança-se na margem direita do Camaquan.

Sapcote. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Hinckley, nas margens do Soar, 600 habit. Fabricas de meias.

Sapé. Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na com. e municipio da Estancia.

Digitized by Google

Sapé. Parochia do provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a E. de Ubá. Tem 4:682 habit. livres e 535 escravos. Orago Sant'Anna. Diocese de Marianna.

— Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Silveiras. Tem 5:115 habit. livres e 787 escravos. Orago Senhora da Piedade.

Sape Harbour. Pov. do condado de Lancaster, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. S. O. de Lancaster, nas margens do rio de Susquehanna. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro.

Sapeira. Pov. da freg. do Castello, conc. da Certã (Portugal).

Sapeiros (Logar dos). Pov. da freg. de Alfeizirão, conc. de Alcobaça (Portugal).

Sapellos. Pov. da freg. de Sapiães, conc. de Boticas (Portugal), 390 habit.

Sapelo. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa O. do estado de Georgia (Estados Unidos), a 31º 28′ Lat. N. e 72º 6′ Long. O.

Sapesal. Cachoeira do rio Tiété, na provincia de S. Paulo (Brazil). As embarcações vencem-a sem descarregar. Acima d'esta cachoeira desagua na margem direita o pequeno rio de igual nome.

Sapetiba. Grande bahia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), abrigada pela restinga de Marambaia. E' um bom ancoradouro, com bastante fundo. A barra que lhe dá accesso, denominada de Guaratiba, nem sempre é livre. O estabelecimento do porto é ás 2 horas. Ao fundo da bahia encontra se a pov. do mesmo nome, fundação do rei D João VI.

Sapey. Cabo na costa O. da Nova Guiné (Oceania), a 3º 37′ Lat. S. e 140º 38′ Long. E.

Saphira. Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Fórma-se de duas ribeiras que nascem a O. de Montemór-o-Novo e fazem juncção na freg. de Saphira, corre d'ahi em curvatura para O., passa sob uma ponte do cam. de ferro de Sueste, depois segue para S. O. e aproxima-se da freg. de Cabrella, onde se reune com a ribeira d'este nome, formando ambas a de Marateca. A ribeira de Saphira tem um curso de 30 kilom.

— (Natividade de Nossa Senhora). Freg. do conc. e com. de Montemór-o-Novo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 452 habit. A igreja parochial, situada na falda de um monte, a 2 kilom. do cam. de ferro, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Passa-lhe junto a ribeira de Saphira.

Sapian. Cidade da ilha de Panay (Filippinas), a 11º 26′ Lat. N. e 128º 43′ Long. E., 6:991 habit.

Sapiães (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Boticas, com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 761 habit. O logar, situado na aba da serra de Cervos, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

Sapie. Canal no archipelago Indico (Oceania), a 8º 35′ Lat. S. e 128º 25′ Long. E., entre a ilha de Sumbava a O. e a de Comodo a E. Mede 24 kilom. de largura no ponto mais apertado. Dividem-n'o em differentes canaes numerosas ilhas que lhe difficultam a navegação.

— Pov. da ilha de Sumbava, no archipelago Indico (Oceania), na costa E. de ilha, ao fundo de uma bahia formada pelo canal do seu nome.

Sapienza. Ilha na costa S. O. da Morea, em frente do porto de Modon (Grecia), a 36º 47′ Lat. N. e 30º 51′ Long. E. Mede 8 kilom. de comprimento de N. a S. e 3 de largura. Tem um excellente porto denominado de Porta Longa. Sólo argiloso, coberto de collinas.

Sapiões. Pov. da freg. de Mondrões, conc. de Villa Real (Portugal).

Sapocagy. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Corre para o Ipojuca.

Sapoedie. Ilhota do Mar de Java (Oceania), a E. de Madura, a 7º 10′ Lat. S. e 123º 35′ Long. E.

Sapogães. Pov. da freg. de Terrozo, conc. de Povoa de Varzim (Portugal).

Sapogne. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 15 kilom. de Charleville, 800 habit. Fabricas de serração de madeira, escadas, cadeiras, arcos e aduellas de pipa.

Sapois. Pov. do departamento de Vosges (França), a 18 kilom. de Remiremont, 869 habit. Fabricas de serração. Um pouco acima d'esta pov. encontra-se a bella cascata de Bouchot.

Sapojok. Cidade da provincia de Riazan (Russia europea), a 124 kilom. S. E. de Riazan, na margem esquerda de um pequeno affluente do Para, 2:817 habit. Fabrica de pannos de lã e tecidos de algodão.

Saponara di Grumento. Cidade da provincia de Potenza (Italia), a 39 kilom. S. de Potenza, 2:620 habit. Est. teleg.

— **Villafranca.** Pov. da provincia de Messina (Italia), perto de Rometta, 3:196 habit.

Sapopemba. Est. da estrada de ferro de Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil). E' a ultima est. em territorio do Municipio neutro.

Sapos. Pov. da freg. de Pedome, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— (A' dos). Pov. da freg.ª e conc. de Mertola (Portugal).

Sappemeer. Pov. da provincia de Groningue (Hollanda), nas margens do Schuyten Diep, 4:381 habit. Ferrarias. Est. teleg.

Sapperton. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Cirencester, junto ao canal que conduz do Tamisa ao Saverne, ao pé de um ramal de cam. de ferro 571 habit.

Sapri. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Vibonati, junto ao golfo de Policastro, 1:811 habit. Porto vasto e commodo. Pesca muito activa. Est. teleg.

Sapucahy. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Grande. Nasce no municipio de Batataes. Tambem é conhecido por *Sapucahy-mirim.*

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce na vertente N. da serra da Mantiqueira e junta-se ao rio Grande, pela margem esquerda, depois de um curso muito sinuoso de mais de 360 kilom., através dos municipios de Itajubá, Pouso Alegre, Campanha, Tres Pontas e Villa Formosa. Tem por affluentes os rios Baependy, Lombary, Peixe, Sapucahy-mirim, Machado, Mozambo e Verde, este ultimo com 240 kilom. de curso. E' navegavel. Tambem é conhecido pelo nome de *Sapucahy Grande.*

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pouso Alegre, a 28 kilom. N. N. E. d'esta cidade. Tem 7:976 habit. livres e 1:722 escravos. Orago Sant'Anna. O seu dist. é regado pelos ribeiros Servo e Santa Barbara.

— Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), na com. e municipio de Franca. Orago Nossa Senhora do Patrocinio de Sapucahy ou Macahubas.

— **Grande.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Sapucahy.*

— **Mirim.** Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Sapucahy.*

— — Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), confluente do Sapucahy. Nasce na serra da Mantiqueira.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem direita do rio Sapucahy-mirim, no municipio de Jaguary.

Sapucaya. Ilha da bahia de Nictheroy, dependencia do Municipio neutro (Brazil), ao S. da do Bom Jesus, da qual está separada por um estreito canal. Tem 800 metros de comprimento e 600 na maior largura. Serve de deposito ao lixo levantado das ruas e praias da cidade de S. Sebastião, capital do imperio.

— Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio da Cachoeira. Corre proximo o rio Pardo.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Victoria.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na com. e municipio da Chapada, e perto das cabeceiras do rio do mesmo nome, affluente da margem esquerda do Pindaré.

— Villa e municipio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na margem direita do rio Parahyba do Sul. Tem 2:013 habit. livres e 1:159 escravos. O municipio comprehende as parochias de Sapucaya, Nossa Senhora da Conceição Apparecida e S. José do Rio Preto. E' tambem cabeça de com. judicial.

— **Oroca.** Antiga missão fundada em 1827, nas margens de uma lagoa, na margem E. do rio Madeira, provincia do Amazonas (Brazil), a 80 kilom. S. S. O. da villa de Borba.

Sapugal. Pov. da freg. de Fradellos, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Digitized by Google

Sapupara. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio e a 10 kilom. O. da villa de Maranguape. E' banhada pelo ribeiro do mesmo nome, tributario do Maranguape.

Saqqarah. Pov. do Egypto central (Africa), a 17 kilom. S. do Cairo, junto ao canal Occidental, perto da margem esquerda do Nilo e do local em que se erguia a antiga Memphis. Grutas subterraneas, que serviam de tumulo aos egypcios e em que foram encontradas numerosas mumias. Nos arredores contam-se 11 pyramides.

Saquarema. Lagoa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), a E. S. E. da cidade de Campos. E' pequena e communica com o rio Parahyba do Sul.

— Lagoa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no dist. da villa do seu nome, entre a ponta Negra e a lagoa Araruama. E' de fórma muito irregular, tendo 11 kilom. na maior extensão. O Tinguy é o principal dos ribeiros que n'ella despejam. Na margem S. está situada a villa do mesmo nome.

— Rio da provincia do Paraná (Brazil). Desagua na margem S. do bahia de Paranaguá.

— Villa e municipio da provincia de Paraná (Brazil), entre o mar e a lagoa do mesmo nome, a E. da cidade de Nictheroy. Tem 9:838 habit. livres e 4:237 escravos. Commercio de madeiras, café e peixe. E' cabeça de com. judicial e collegio eleitoral.

Saquarumbú. Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Mangueira*.

Sar. Ilha formada pelo Danubio, ao S. de Szekszard (Hungria), a 46º 15′ Lat. N. e 27º 54′ Long. E.

Sara. Rio na parte S. da provincia de Jaroslav (Russia europea). Nasce a S. O. da provincia, corre para E. até ás immediações de Petrowsk, dirige se depois para N. e vae lançar-se em um lago a 6 kilom. de Rostov, depois de um percurso de 72 kilom.

— Rio da Bulgaria (Europa). Nasce ao N. de Shumla, corre para N. E. e desagua no Danubio, a O. de Silistria.

Sará. Aldeia de negros Cassangas, na margem esquerda do rio de S. Domingos, provincia da Guiné (Africa portugueza occidental).

Sarabagos. Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Sinfães (Portugal).

Sarabat. Rio da provincia de Aidin (Turquia asiatica). Nasce nos montes Murad-Dagh, corre para O. e lança-se no golfo de Smyrna, a 18 kilom. N. O. da cidade d'este nome, depois de um percurso de 300 kilom. aproximadamente.

Saracá. Lago da provincia do Amazonas (Brazil), proximo da margem esquerda do grande rio que dá o nome á provincia, a 2º 50′ Lat. S. e 48º 27′ Long. O. Communica com este rio por 6 bôcas, das quaes as mais occidentaes servem de barra ao rio Urubú. Recolhe o Anibá. As suas margens e ilhas produzem algodão de qualidade superior.

— Villa da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Silves*.

Saracena. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Castrovillari, 3:827 habit. Nos arredores colhe-se manná.

Saracino. Rio da provincia de Cosenza (Italia). Corre de N. O. para S. E. e desagua no golfo de Taranto, a S. O. de Roseto.

Saracuruna. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), affluente do Inhomirim. Tem as suas origens na serra do mesmo nome, na cordilheira dos Orgãos. E' navegavel por espaço de 5 kilom.

Saragoça. Cidade capital da provincia do mesmo nome (Hespanha), a 41º 47′ Lat. N. e 8º 17′ Long., a 142 kilom. S. S. E. de Pamplona, na margem direita do Ebro, que ali recebe o Jalon, Gallego e Huerva, perto do canal real de Aragão, 84:575 habit. Séde de arceb. de que são suffraganeos os de Huesca, Barbastro, Jaca, Tarragona, Albarracin e Teruel. Residencia das principaes auctoridades da provincia. Tribunaes de 1.ª instancia, de appellação e tribunaes superiores da provincia. Universidade, seminario archiepiscopal, escola normal, academias de medicina, de cirurgia e de bellas-artes, bibliotheca, bolsa, theatro e museu. Está situada no centro de uma dilatada e fertil planicie banhada ao N. pelo Ebro que ali é atravessado por uma ponte de 7 arcos e de 200 metros de extensão, e ao S. pelo Huerva. Cinge-a espessa muralha em que abrem 10 portas, das quaes 8 grandes e 2 pequenas. O aspecto imponente que a cidade apresenta olhada exteriormente não corresponde ao interior. As ruas são quasi todas estreitas e tortuosas, mal calçadas, sujas e sombrias; modernamente têem-se porém aberto algumas, mais espaçosas e regulares. As casas são geralmente antigas e bem construidas de pedra de cantaria, mas os palacios da velha fidalguia estão caindo em ruinas. A melhor rua d'esta cidade é o Coso, e o principal passeio é o de Santa Engracia, proximo da praça da Constituição, plantado de bello arvoredo e ornado de bancos de marmore esculpidos.

Poucas cidades hespanholas possuem como Saragoça tantos monumentos notaveis sob o duplo ponto de vista historico e archeologico. No numero dos monumentos religiosos figura em primeiro logar a cathedral, chamada igreja de S. Salvador, e depois d'esta, seguindo a ordem hierarchica das igrejas de Saragoça, Nuestra Señora del Pilar, a igreja subterranea de Santas Masas, a de San Miguel de los Navarros, Santa Cruz, San Pedro e San Juan, Santiago, San Pablo Apostol e San Felipe y Santiago. Dos edificios civis o mais notavel talvez pela extravagancia de fórma e dos ornatos de architectura é a Torre Nueva ou torre Inclinada, assim chamada por causa da inclinação que apresenta e que faz lembrar a torre de Pisa. Extramuros ha ainda a notar a antiga residencia dos reis da Hespanha, que hoje está servindo de quartel a um regimento de infanteria. Mas independentemente d'estes edificios, puramente monumentaes, possue ainda diversos estabelecimentos dignos de menção, entre outros a casa da misericordia, o casino, l'audiencia, la casa del commercio e la casa de la Infanta.

A industria de Saragoça consiste no fabrico de sedas, pannos finos, pergaminho e cortume de couros. O commercio é consideravel e versa principalmente em vinhos, aguardente, lãs e pelles. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saragoça. Provincia administrativa da Hespanha, limitada a N. E. pela provincia de Huesca, a E. pelas de Lerida e de Tarragona, a S. E. pela de Castellon de la Plana, ao S. pela de Teruel, a O. pelas de Soria e Logroño e a N. O. pela de Pamplona. Tem 222 kilom. de comprimento de N. a S. e 87 de largura média, offerecendo uma superficie de 17:112 kilom. quad. População 402:773 habit. Capital Saragoça. Territorio sulcado por algumas montanhas, taes como o pico Moncayo a O., a serra de Vicor a O. e a de Gudar ao S. Os principaes rios que banham esta provincia são o Ebro, Gallego, Jalon, Huerva e Aragão. Sólo fertil, sobretudo em trigo, milho, vinho, fructas excellentes. Nas montanhas encontra-se pedra para edificações e para rebolos, minas de ferro, cobre e chumbo argentifero. Depois da agricultura, as duas industrias mais importantes da provincia são as manufacturas de seda e o fabrico de sabão. O commercio reduz-se a algumas exportações de lã, linho, canhamo, vinho, trigo e azeite.

Sarah. Pequeno rio ou esteiro que leva as suas aguas ao rio de S. Domingos ou de Farim, na Guiné portugueza (Africa occidental), em territorio dos Banhuns.

Saraist. Cidade da provincia de Riazan (Russia europea), a 56 kilom. N. O. de Riazan, 5:037 habit. Est. de cam. de ferro.

Sarak. Rio da Persia. Corre na provincia de Aderbidjan e vae desaguar no Jaghatu.

Saraki. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), ao S. de Lipso, a 37º 13′ Lat. N. e 33º 52′ Long. E.

Sarakino. Ilhota do Archipelago (Grecia), ao S. de Skyro, a 38º 44′ Lat. N. e 33º 44′ Long. E.

Saramaca. Rio da Guyana ingleza (America do Sul). Corre para N. e lança-se no Atlantico, após um curso de 138 kilom.

Sarambira. Rio da America do Sul. Desce dos Andes, em territorio da provincia de Cauca, na Colombia, e lança-se no Oceano Pacifico equinocial em frente da ilha Gorgona. Tem 87 kilom. de curso.

Saramon. Pov. do departamento de Gers (França), a 26 kilom. S. E. de Auch, nas margens do Gimone, 1:204 habit. Foi n'outros tempos praça de guerra, de que ainda existem algumas cortinas de muro e uma torre. Est. teleg.

Saran. Pov. do departamento de Loiret (França), a 6 kilom. de Orleans, 1:235 habit. Fabricas de vinagre.

Saranac. Rio do condado de Franklin, no estado de

Digitized by Google

Nova York (Estados Unidos). Sae do lago Saranac, corre para N. E. atravez dos condados de Essex e Clinton, e perde-se no lago Champlain, perto de Plattsburg.

Saranac. Lago do estado de Nova York (Estados Unidos), ao S. do condado de Franklin, a 44º 17′ Lat. N. e 65º 5′ Long. O.

— Pov. do condado de Clinton, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 22 kilom. N. O. de Plattsburg, á beira do rio do seu nome, 3:802 habit.

Sarand. Rio da França. Nasce no departamento de Jura, corre para o S., entra no departamento de Ain e desagua no rio d'este nome.

Sarandy. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), affluente do rio Quarahim. Rega o municipio de Sant'Anna do Livramento.

Sarangonhas. Ilha da lagoa dos Patos, provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), em frente da ponta Raza, a 31º 48′ Lat. S. e 43º 3′ Long. O.

Sarangpoor. Cidade do territorio de Malwa, na India Central (India britannica), a 68 kilom. N. E. de Oojein, na margem direita do Kalle Sind. Importantes fabricas de pannos de linho.

Saransk. Cidade da provincia de Penza (Russia europea), a 54º 11′ Lat. N. e 54º 18′ Long. E., nas margens do Insara, 9:369 habit. Fabricas de sabão e de cortumes. Commercio importante.

Sarapuhy. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Nasce nas serras da Cachoeira e do Mendonha, indo desaguar na bahia de Nictheroy, a 6 kilom. N. da foz do Mirity. São seus affluentes os rios Gericinó e Jacutinga, que muito lhe augmentam o volume. O seu curso é tortuoso e extenso, sendo navegavel com a maré por espaço de 5 kilom.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Iguassú e na margem direita do rio Sarapuhy.

— Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na com. administrativa e judicial de Itapetininga. Tem 3:597 habit. livres e 414 escravos.

Sarapul. Cidade, praça de guerra da provincia de Viatka (Russia europea), a 50º 30′ Lat. N. e 63º Long. E., na margem direita do Cama, 7:688 habit. E' o centro do commercio assaz importante que se faz pelo Cama, principalmente de cereaes e madeiras. Deposito de sal. Ourivesaria, fabricas de armas, sabão, cortume de couros, fabricas para o trabalho de ferro. Exploração de ferro e de sal.

Saraquata. Rio da provincia do Pará (Brazil), um dos principaes affluentes da margem esquerda do rio Trombetas.

Sararé. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce nos campos de Parecis e junta-se ao Guaporé, pela margem direita, 16 kilom. abaixo da cidade de Matto Grosso. Tem cerca de 100 kilom. de curso. E' navegavel.

Sarasota. Ilhota do golfo do Mexico (Estados Unidos), perto da costa O. do estado de Florida, a 27º 10′ Lat. N. e 73º 30′ Long. O.

Saraswati. Rio do Guhrwal (Indostão). Nasce no Himalaya, corre para S. E. e desagua no Alakananda.

Sarat. Rio do estado de Fez, no imperio de Marrocos (Africa septentrional). Corre para N. O. e lança-se no Oceano Atlantico, a 20 kilom. S. O. de Rabat, depois de um percurso de 90 kilom.

Saratoga. Lago do condado do mesmo nome, no estado de Nova York (Estados Unidos), a N. O. da cidade de Saratoga.

— Rio do condado do mesmo nome, no estado de Nova York (Estados Unidos). Corre de O. para E. e depois para S. E., e desagua no rio Hudson.

— Pov. do condado de Saratoga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 45 kilom. N. E. de Albany, nas margens do rio de Hudson, 4:052 habit.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado pelos de Warren, Shington, Albany e Tulton. E' banhado pelo Hudson e varios affluentes d'este, incluindo o Saratoga. Ao N. E. fica o lago Georges.

— **Spring.** Cidade do condado de Saratoga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 50 kilom. N. de Albany, 8:537 habit. Deve a celebridade de que gosa não só ás nascentes mineraes que possue e que são das mais procuradas do continente americano, como tambem á salubridade do clima, ao pittoresco do territorio circumjacente e á circumstancia de ser o ponto de reunião de uma sociedade elegante. O lago de Saratoga, as cachoeiras de Glen e o lago Georges são outros tantos sitios dignos de ser visitados. Saratoga está em communicação por vias ferreas com quasi todas as grandes cidades do Norte, de Oeste e do Sul. Est. teleg.

Saratov. Provincia da Russia europea, limitada ao N. pelas de Simbirsk e de Penza, a O. pelas de Tambov, Volonetz e Cossacos do Don ao S. pela de Astrakhan e a E. pela de Samara. Foi organisada em 1780 e estendia-se então pelas duas margens do Volga, occupando uma superficie de 246:600 kilom. quad., mas em 1850 foi consideravelmente cerceada pela creação da provincia de Samara na na margem E. do Volga. Presentemente está toda comprehendida na margem O. d'este rio e abrange apenas uma superficie de 84:492 kilom. quad. contendo uma população de 2.021:838 habit. Capital Saratov. Sólo montanhoso mas fertil e perfeitamente cultivado. Depois do Volga, os rios mais importantes que a banham são o Khoper e o Medvieditza, affluentes do Don. A industria agricola é a principal d'esta provincia, consistindo a cultura em cereaes, especialmente trigo, em canhamo, linho, ruiva e tabaco. A pesca no Volga é tambem um recurso precioso.

A provincia de Saratov possuia, segundo um dos ultimos recenseamentos, 434:000 cabeças de gado cavallar, 586:000 cornigero, 1.498:000 ovelhum e 318:000 suino. A industria contava 275 fabricas, que produziam artigos no valor de 1.200:000$000 réis e em que se empregavam 7:627 operarios.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome (Russia europea), a 51º 30′ Lat. N. e 54º 8′ Long. E., a 720 kilom. S. E. de Moscou, na margem direita do Volga, 109:588 habit. Residencia de um governador e de um bispo grego, consistorio evangelico. Tribunaes criminal e civil de appellação. A maior parte dos edificios particulares são de madeira. No numero dos edificios publicos contam se 1 gymnasio, 1 seminario, 16 igrejas das quaes 4 protestantes, muitos conventos e estabelecimentos de caridade. A industria local tem por objecto o fabrico de cordas, barretes, tecidos de algodão e de lã, a fundição de ferro e o cortume de couros. Consideravel commercio de cereaes, farinhas, cebo, peixe e sal. Navegação activa no rio Volga. Cultura da amoreira e creação de gado cavallar, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sarau. Reino do 4.º dist. da provincia portugueza dos Bellos, da ilha de Timor (Oceania), na costa N. da ilha, a 6 dias de jornada de Dilly. Comprehende a pov. de Lantem que teve n'outro tempo um forte denominado de Nossa Senhora da Gloria e que é a capital do 4.º dist.

Saravan. Provincia do Beluchistan (Asia), limitada ao N. pelo Afghanistan, a E. pela provincia de Gundava, ao S. pelas de Kelat e Jhalavan, e a S. O. pela de Mékran. Tem 360 kilom. de comprimento e 100 de largura. Territorio geralmente montanhoso e em parte composto de desertos.

— Cidade fortificada da provincia do seu nome, no Beluchistan (Asia), a 80 kilom. O. S. O de Kélat, 2:500 habit.

Saravatu. Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil), dependencia do Municipio Neutro. E' comprida e acha-se entre a do Governador e a foz do rio Mirity. E' muito arborisada. Tambem lhe dão o nome de *Camarão*.

Sarawak. Cidade capital do estado independente do seu nome, na ilha de Borneo (Oceania), a S. E. do cabo Datu e na costa O. da ilha, a 1º 35′ Lat. N. e 119º 8′ Long. E., 2:000 habit.

— Estado na costa O. da ilha de Borneo (Oceania), limitado ao N. pelo estado de Borneo, a O. pelo Mar da China, ao S. pelas possessões hollandezas e a O. por varios estados indigenas e pelo territorio do sultão de Sulu. A S. E. cortam-n'o as ramificações dos montes Madi. E' banhado por muitos rios, sendo o mais importante o Rajang. O territorio é coberto de immensas florestas inexploradas, onde domina a arvore que dá a gutta percha. Em muitos dos rios que banham este paiz encontra-se ouro. A exportação consiste em gutta-percha, ouro em pó, sagú bruto, ninhos de passaros, o que tudo é expedido para Singapura, a fim de ser repartido pelos mercados europeus. A importação é principalmente de tecidos de algodão, armas, arroz e opio.

O porto de Sarawak, por onde se faz todo o movimento

Digitized by Google

de exportação e de importação, é franco, e a esta circumstancia é devido o desenvolvimento que já tem attingido o commercio n'aquelle ponto da Oceania e a importancia que deve vir a ter como centro do commercio de Borneo, com a China e com a India.

A creação d'este estado deve-se ao inglez James Brooke, que em 1841 comprou aos indigenas este territorio, que formava n'aquella época uma parte do estado de Borneo. Tinha então apenas uma população de 1:500 habit. Mas Brooke fez-se rajah e conseguiu em breve desenvolvel-o, attraindo para ali numerosa população. Em poucos annos o numero dos habit. elevava-se a 20:000. O sultão de Borneo moveu-lhe guerra, mas Brooke com o auxilio dos inglezes derrotou-o, e estes ganharam a ilha de Labuan, que é importante por dominar a bahia de Borneo a N. O. da ilha, e por ter valiosos depositos de hulha.

Sarbazan. Pov. do departamento de Landes (França), a 23 kilom. de Mont de Marsan, 781 habit.

Sarca. Rio do Tyrol (Austria). Nasce nos Alpes, corre para E. e depois para S., indo desaguar no lago de Garda.

Sarcé. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 25 kilom. de La Flèche, 781 habit.

Sarcelles. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 27 kilom. de Pontoise, 1:682 habit. Fabricas de cera, bordados, cordas, sola, telha, tijolo refractario, azulejo, pannos de linho, conservas de legumes, estamparia sobre estofos, artigos de correeiro e lavagem de lãs. Cordoarias. Numerosas quintas, n'uma das quaes habitou Volney. Est. de cam. de ferro.

Sarcey. Pov. do departamento de Rhône (França), a 28 kilom. de Lyon, 844 habit.

Sarcina. Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal).

Sarconi. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Moliterno, 1:131 habit.

Sarcoxie. Pov. do condado de Jasper, no estado de Missouri (Estados Unidos), 1:983 habit.

Sarcus. Pov. do departamento de Oise (França), a 33 kilom. N. O. de Beauvais, 532 habit. Fabricas de pannos de algodão, barretes, estofos chamados de Saint-Lô, e calçado aparafusado.

Sardaça. Pov. da freg. de Sobroza, conc. de Paredes (Portugal).

Sardadello. Pov. da freg. de Regadas, conc. de Fafe (Portugal).

Sardal. Pov. da freg. de Alvarães, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— Pov. da freg. de Bemfeita, conc. de Arganil (Portugal).

Sardão. Pov. de Portugal nas freg. de Cantanhede, Oliveira do Douro (conc. de Villa Nova de Gaia) e Recardães.

Sardenha. Ilha do Mediterraneo (Italia), entre 38º 51′ e 41º 15′ Lat. N., e entre 17º 16′ e 19º 3′ Long. E., ao S. da ilha de Corsega, de que a separa o estreito de Bonifacio, e a 190 kilom. O. da costa do reino da Italia, do qual constitue actualmente as duas provincias de Sassari e Cagliari em que a mesma ilha se divide. Mede 254 kilom. de comprimento desde a ponta Falcone ao N. até ao cabo Teulada ao S., e 154 na sua maxima largura desde o cabo Caccia a O. até ao cabo Comino a E., tendo a superficie de 23:842 kilom. quad. e 682:002 habit. Depois da Sicilia é a maior ilha do Mediterraneo.

As costas da Sardenha são geralmente elevadas e chanfradas. Afóra os cabos já citados, projecta a costa E. os cabos Figari, Monte Santo, Bellavista, Ferrato e Carbonara. Encontram-se n'esta mesma costa os golfos de Arsachena, Condigianus, Terra Nova, Orosei; na costa S. O., o golfo de Cagliari, o cabo Spartivento e o golfo e o cabo de Teulada; na costa O., subindo para o N., encontra-se a bahia de Palmas com as ilhas Antioco e San Pietro, o cabo Pecora, o golfo de Oristano, o cabo Mannu, ao S. do qual se vê a pequena ilha de Mal di Ventre; os cabos Marargio, de Caccia, dell'Argentara, Negretto; e finalmente o cabo Falcone, separado da ilha Asinara por uma estreita passagem. Desde o cabo Falcone até á ponta della Testa, apresenta a costa uma larga chanfradura a que se dá o nome de golfo de Sassari ou de Asinara.

A Sardenha é em geral coberta de montanhas, agrestes e escarpadas na parte N. da ilha, menos elevadas e de suave declive da parte S. onde se encontram alguns valles aprasiveis. Os relevos dominantes da Sardenha attingem o ponto culminante no monte Gennargentu, que se eleva quasi no centro da ilha a 1:996 metros. São numerosos os rios que lhe banham o territorio, mas um só, o rio de Oristano, que se lança na costa O., é navegavel em parte do seu curso. Os lagos ou lagoas mais importantes encontram-se nas proximidades das costas, sendo as principaes as de Cagliari, de Sassu e de Santa Giusta.

Todos os geologos que têem estudado a Sardenha são concordes em considerar esta ilha como uma porção da Corsega, da qual em época desconhecida se desagregasse em resultado de uma ou mais commoções do globo. Effectivamente a cordilheira que atravessa o centro da Sardenha parece ser apenas a continuação da cordilheira da Corsega, não sómente pela orientação, como tambem pela identidade da constituição. Em torno d'esta cordilheira de terrenos primitivos foram se agrupando successivamente outros de formação posterior. As collinas, que constituem em toda a extensão da ilha uma grande faxa de terreno terciario, devem a origem a depositos marinhos. Em diversos pontos têem apparecido vestigios de volcões apagados, encontrando se tambem grande variedade de substancias volcanicas, taes como pozzolana, jaspes vermelho e amarello, porphyros, lavas pardacentas e basalticas.

Conforme a altitude do sólo assim varía a temperatura que é excessivamente quente nos valles e planicies, mas temperada nas regiões elevadas. O clima é geralmente salubre, excepto n'aquellas localidades em que ha lagunas; os invernos são chuvosos e os estios geralmente seccos. Os ventos dominantes são o mistral e o levante.

A Sardenha abunda em mineraes; porém as minas de prata, que ali antigamente se exploravam, jazem abandonadas ha longos annos. Tem minas de chumbo, sendo as mais importantes as de Monte Poni e de Monte Narba. Ha ferro em diversos pontos, e alguns filões de cobre, mercurio virgem e antimonio. O granito, que fórma a ossatura da cordilheira central, mostra-se a descoberto em diversos pontos e póde rivalisar com o do Egypto. Afóra isto contém o sub sólo jaspes, porphyro, agathas, amethistas, marmores, basaltos, gesso, nitro e enxofre. As costas fornecem coral e muito sal, sobretudo em Cagliari e Oristano. Tambem abundam as nascentes mineraes.

O sólo continua a merecer a reputação de fertilidade que sempre teve, e se hoje é menor a producção do que no tempo dos romanos, deve esta diminuição attribuir-se ao decrescimento da população e ao regimen feudal a que a Sardenha esteve por tantos annos sujeita. A agricultura progride n'esta ilha de anno para anno. A producção consiste principalmente em trigo de excellente qualidade, cevada, fava e lentilha. Cagliari, Sassari e Oristano são afamadas pela qualidade e abundancia dos seus legumes verdes. Por toda a parte crescem a oliveira, a romanzeira e outras arvores fructiferas. A amoreira branca acclimou-se ali facilmente, e a producção da seda constitue hoje uma das principaes riquezas agricolas da ilha. A cultura da vinha produz uns vinhos aromaticos e estimados que têem muita analogia com os de Hespanha no aroma e na força, tornando-se superiores aos de Chypre quando envelhecem. Nos arredores de Sassari tambem se cultiva tabaco de excellente qualidade, alguns dist. fornecem linho e canhamo; finalmente a producção do algodão é o resultado de uma cultura importante nas immediações de Cagliari.

Ha grandes extensões de terreno occupadas por florestas que se compõem na maior parte de carvalhos de especies differentes, do bordo, choupo, freixo, faia, abeto e outras mais arvores.

Na fauna figuram o javali, veado pequeno, gamo, raposa, marta e arminho; não se encontram animaes ferozes nem venenosos. São vulgares a caça miuda, as aves de presa e aquaticas. Os rios contêem poucas especies de peixe; mas as costas numerosas variedades. Ha na ilha grande numero de animaes domesticos, mas todos de raça muito ordinaria, os carneiros fornecem má lã e o gado suino cria-se pelas florestas quasi no estado selvagem. As abelhas, outr'ora tão numerosas, fornecem hoje o mel sufficiente apenas para o consumo local.

A agricultura e a creação de gado constituem as principaes occupações da população. A' excepção da real fabrica da polvora, das salinas, das fabricas de tabacos e de algumas outras de tecidos de algodão, de lanificios e de sedas,

Digitized by Google

não possue a Sardenha outros estabelecimentos industriaes, e o panno de linho caseiro, o estofo grosseiro de lã, a louça de barro ordinario, as massas para sopa e outros mais productos que se fabricam nas cidades e aldeias apenas chegam para o consumo das classes inferiores. Ainda mais, esta ilha não possue marinha apesar da favoravel posição em que está, e a pesca do atum e do coral nas suas costas é feita principalmente por navios inglezes, francezes e genovezes.

Similhante ausencia de industria explica o torpôr do commercio da Sardenha, que nenhum trafico sustenta não obstante os 12 portos que as suas costas lhe abrem. A falta de boas vias de communicação no interior tambem se torna sensivel.

Considerada sob o ponto de vista administrativo, esta ilha que out'ora se dividia em 3 provincias governadas por um vice-rei, constitue actualmente apenas 2, Cagliari e Sassari, regidas pela lei commum a todas as outras do novo reino da Italia.

Sardenha (Reino de). Ex-reino da Europa meridional, situado na parte S. da Italia, e convertido n'uma parte do reino de Italia depois dos acontecimentos de 1859, 1860, 1866 e 1870. Compunha-se da Saboia, do condado de Nice, do Piemonte, dos ducados de Montferrat e Genova, e da ilha de Sardenha, tendo por limites ao N. a Suissa, ao S. o Mediterraneo, a E. o ex-reino Lombardo-Venesiano e a O. a França. Abrangia uma superficie de 96:000 kilom. quad. e continha proximamente 5.000:000 habit. Tambem era designado pela denominação de Estados Sardos. Foi este pequeno estado que, pondo-se á frente das idéas liberaes da Italia, conseguiu, graças á habilidade do seu governo, agrupar em redor de si os outros principados da peninsula, unificar por esta fórma a nação italiana e formar um reino importante de mais de 28:000:000 habit.

Sardieu. Pov. do departamento de Isère (França), a 30 kilom. de Saint Marcellin, 797 habit.

Sardina. Cabo na costa S. da Hespanha, na costa da provincia de Cadiz, a N. E. de Gibraltar, a 36º 18′ Lat. N. e 3º 54′ Long. E.

Sardinha. Pov. da freg. de Salvaterra de Magos, conc. de Benavente (Portugal).

Sardinia. Pov. do condado de Erié, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 45 kilom. de Buffalo, 1:704 habit. Manufacturas diversas.

Sardo. Cidade do estado de Choa, na Abyssinia (Africa oriental), a 110 N. E. de Ankobar, a 10º 57′ Lat. N. e 49º 21′ Long. E.

Sardoal. Pov. de Portugal nas freg. de Calvello, Codeçoso (conc. de Celorico da Beira), Escariz (S. Martinho), S. João de Areias, Leça da Palmeira, Mação, Moreira do Lima, Moure (conc. da Povoa de Lanhoso), Pedra Furada, S. Pedro do Sul e Pinheiro (conc. de Felgueiras).

— Ribeira do dist. de Santarem (Portugal). Nasce cerca de 3 kilom. a N. E. da villa de Sardoal, corre a S. S. O., banha esta villa e entra na ribeira de Alferreidede, com 7 kilom. de curso.

— (Sant'Iago e S. Matheus). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Abrantes, dist. de Santarem, bisp. de Portalegre (Portugal), 4:093 habit. A villa, situada em um logar baixo, a 6 kilom. da margem direita do Tejo, na margem direita da ribeira do Sardoal, dista 67 kilom. da capital do dist. Estrada para Abrantes. Tem hospital e casa de misericordia. Feira annual a 28 de outubro.

O conc. tem 2 freg. com 4:939 habit., n'uma área de 6:771 hect. Sólo fertil, abundancia de vinho, azeites, fructas, algum trigo, milho e centeio. Caça em grande quantidade. Fontes, poços e muitas cisternas.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 10:191 e o rendimento collectavel de 17:319$492 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 316.

As principaes contribuições pagas em 1882–1883 foram as seguintes: predial 1:929$159, industrial 706$369, renda de casas 72$182, decima de juros 249$781, registo 953$595 e real de agua 654$284 réis.

Sardoeira. Pov. da freg. de Penha Longa, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Sardon. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), perto de Aigueperse, 628 habit.

Sardos (Saint). Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 23 kilom. de Agen, 619 habit.

Sardos (Saint). Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 24 kilom de Castel-Sarrasin, 1:084 habit.

Sardoura (Santa Maria). Logar e freg. do conc. de Castello de Paiva, com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:070 habit. O logar, situado junto da ribeira do mesmo nome, nas proximidades da margem esquerda do rio Douro, dista 2 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada.

— (S. Martinho). Freg. do conc. de Castello de Paiva, com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 562 habit. A igreja parochial está situada junto da margem esquerda do rio Douro.

Sare. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 28 kilom. S. de Bayona, 1:936 habit. Fabrico de chocolate, alpercatas e campainhas para cabeças de gado. Anthracite, marmores e schisto.

Sarebas. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Corre no estado de Saravak e desagua na bahia a N. O. da ilha.

Sarego. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Lonigo, 2:573 habit.

Sarepta. Cidade da provincia de Saratov (Russia europea), a 48º 30′ Lat. N. e 53º 43′ Long. E., nas margens do Sarpa, que se precipita d'ahi perto no Volga, 3:000 habit. E' cingida de fortificações e de fossos, e possue escola russa e escola allemã. Industria muito activa, consistindo principalmente no fabrico de tabaco, tecidos de seda, lanificios e pannos de linho. Commercio de tabaco com os kalmucks e tartaros. Foi edificada em 1765 por colonos allemães da seita dos irmãos moraves. Est. teleg.

Sarezo. Pov. da provincia de Brescia (Italia), na margem esquerda do Mella, 1:891 habit. Ferrarias. Cal, madeira e carvão.

Sargaça. Pov. da freg. de Estorãos, conc. de Fafe (Portugal).

— Pov. da freg. de Unhão, conc. de Felgueiras (Portugal).

Sargaçaes. Pov. da freg. de Souto de Aguiar de Beira, conc. de Aguiar da Beira (Portugal).

Sargaçal. Pov. da freg. de Souto da Carpalhosa, conc. de Leiria (Portugal).

Sargaços (Mar de). Dá-se particularmente este nome a uma vasta extensão do Oceano Atlantico, a O. dos Açores, coberta pelas plantas a que os portuguezes chamam sargaços e que são o mesmo que as varechs. E' uma zona de 180 a 200 kilom. de largura, occupando um comprimento de mais de 25 graus. As plantas e hervas marinhas de uma côr escura cobrem por vezes inteiramente a superficie do Oceano e são tão espessas, cerradas e entrelaçadas que lhe dão o aspecto de uma pradaria submergida por cima da qual parece se poderia até caminhar. Não é só porém no Oceano Atlantico que este phenomeno se encontra, no Oceano Pacifico e ao S da Africa, apparecem vastas extensões não menos ricas em materias fluctuantes, em hervas e em plantas do que a do Oceano Atlantico Norte.

No Atlantico como no Pacifico os sargaços encontram-se entre a corrente quente a O. e a corrente fria a E., indo a primeira d'essas correntes para o N. e vindo a segunda para o S. As arvores, as plantas dos Andes e das montanhas Rocheas, arrastadas para o Oceano pelo Amazonas e pelo Mississipi, encontram-se no meio dos Sargaços do Atlantico, com os fragmentos dos navios naufragados nas costas da America. Esses despojos e fragmentos transportados para o largo entram no Gulf-Stream e acabam depois de um longo trajecto por se deter no Mar de Sargaços. Durante o seu vasto circuito cobrem-se de conchas e de cascas, e ás vezes de tal maneira que vão ao fundo com o peso d'essa carga. O Mar de Sargaços do Pacifico do Norte é igualmente um receptaculo para as arvores, plantas e outras materias fluctuantes que foram transportadas para o largo pelos rios da Asia Oriental e da costa do N. O. da America. E' possivel que os materiaes assim accumulados e depositados durante seculos, acabem por formar as camadas de alguma futura bacia de hulha.

Conhecem-se actualmente 5 mares de Sargaços. O primeiro, a que já nos referimos, é o da parte N. do Oceano Atlantico, e exactamente delimitado pela grande corrente maritima, o Gulf-Stream, a O. e ao N., e pela grande corrente que o separa dos Açores das Canarias a E.

O segundo é no Oceano Pacifico septentrional. Tem

Digitized by Google

pouco mais ou menos as dimensões do primeiro e existe sob as mesmas parallelas, sendo limitado pela grande corrente equinocial do Norte. Está situado entre a California e o Japão, e ao N. e a N. O. do archipelago de Sandwich.

O terceiro, menos consideravel que os dois precedentes, existe a E. da Patagonia e da Terra do Fogo, e ao N. do archipelago das ilhas Maluinas.

O quarto, de dimensões iguaes a este ultimo, encontra-se a O. do Cabo de Boa Esperança.

Finalmente, o quinto existe a pouca distancia do pólo antarctico e estende-se desde 31º até 111º Long. E., estando limitado ao N. pela grande corrente transversal do Mar das Indias.

O Mar de Sargaços do Oceano Atlantico septentrional, o unico conhecido dos antigos, apresentava n'outros tempos aspecto differente e extensão e profundidade muito diversas das que hoje tem. Desde Eschylo até Plinio, todos os escriptores antigos dão noticia d'este mar semi-liquido, semi-vegetal, que existia perto das columnas de Hercules e ao qual nunca se aventuraram os nautas mais ousados pelas difficuldades que lhes oppunham não só as immensas, enormes e inextricaveis camadas de plantas marinhas, como tambem a grande porção de lodo e os milhares de rochedos á flor da agua que n'este mar se encontravam. Mas depois d'aquelles tempos modificou-se sensivelmente o estado do Mar de Sargaços, não só pela acção dissolvente das correntes oceanicas que foram pouco a pouco varrendo d'este mar as terras desaggregadas para as deixar mais longe depositar-se e formar provavelmente os immensos bancos das ilhas Lucayas e da Terra Nova, mas tambem pela acção volcanica de que resultou pelo tempo adiante a depressão progressiva do fundo d'este mar, o abatimento continuo do sólo e a submersão dos escolhos, recifes e rochedos que foram successivamente desapparecendo excepto nos pontos delimitados pelo Gulf-Stream. O movimento de descida do fundo d'este mar parece ter-se effectuado lentamente durante os primeiros tempos, mais rapidamente ha 25 seculos, e de um modo ainda muito mais sensivel n'estes ultimos 200 annos, porquanto os roteiros nauticos dos seculos XVI e XVII indicavam entre as Bermudas e os Açores uma serie de rochedos de que hoje se não encontram vestigios; dando-se o mesmo facto em relação ás series de bancos de rochedos que as cartas antigas indicavam nas proximidades das ilhas de Cabo Verde ou em redor das Antilhas.

O Mar de Sargaços é ainda hoje o ponto septentrional do Oceano Atlantico mais sujeito a commoções submarinas e tende a restringir-se ainda mais. Tem este mar em redor de si consideravel quantidade de volcões espalhados pelos archipelagos dos Açores, Canarias, Cabo Verde e Antilhas. Os auctores antigos querem que o Mar de Sargaços esteja cobrindo a antiga terra dos Atlantas, que desappareceu em época incerta, tragada pelo mar em seguida a um cataclismo.

Todos os mares de Sargaços devem ter tido origem de formação analoga; todos elles devem ter sido continentes ou ilhas maiores ou menores cujo sub sólo, minado pelo fogo subterraneo, haja abatido, acabando por ficar sepultado sob as aguas do mar. Continuando as erupções volcanicas continuará a dar-se o phenomeno da depressão do sólo emquanto durar a combustão interior, e a terra submergida, carregada de principios organicos accumulados durante seculos, continuará a produzir sargaços até que o seu nivel haja descido abaixo de 500 metros, profundidade alem da qual se suppõe que cessa toda a vegetação marinha.

Sargans. Cidade do cantão de St. Gall (Suissa), a 40 kilom. de St. Gall, entre o Rheno e o Seez, ao pé do Schollberg, 1:014 habit. Fortaleza. Banhos sulphurosos. Vinho. Minas de ferro. Commercio de transito. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sargé. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 23 kilom. de Vendôme, 1:508 habit. Tecidos de algodão e fabrico de couros.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 5 kilom. do Mans, 1:031 habit.

Sargeal. Pov. da freg. de Baltar, conc. de Paredes (Portugal).

Sargedo. Pov. da freg. de Baltar, conc. de Paredes (Portugal).

Sargente. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Acaracu.

Sargento Mór. Pov. da freg. de Barcouço, conc. da Mealhada (Portugal).

— — Pov. da freg. de Souzellas, conc. de Coimbra (Portugal).

Sarhat. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 52 kilom. O. N. O. de Nagore, a 24º 14′ Lat. N. e 96º 2′ Long. E.

Sari. Cidade da provincia de Masenderan (Persia), a 32 kilom. E. de Balfrush, a 36º 36′ Lat. N. e 62º 16′ Long. E, 8:000 habit. E' terra muito antiga, fortificada e rodeada de profundo fosso. Tem bonito palacio e varios basares. Consideravel commercio com o interior do reino e com Astrakhan.

— Ilhota do Mar Caspio, no golfo de Kizil Agatch, nas proximidades da costa da Persia, a 38º 55′ Lat. N. e 58º 3′ Long. E.

— Pov. do departamento de Corsega (França), a 28 kilom. N. E. de Ajaccio, 975 habit. Producção de vinhos estimados. Tambem se denomina *Sari d'Orcino*.

— **Kopa.** Lago do territorio dos Kirghiz (Russia asiatica), a 50º 14′ Lat. N. e 73º 26′ Long. E.

— **Su.** Rio do territorio dos Kirghiz (Russia asiatica). Nasce nos montes Ollou Tau e lança-se no lago Tele, depois de um curso de 600 kilom. Tem varios affluentes.

Saria. Ilha do Archipelago (Turquia asiatica), ao N. de Scarpanto, a 35º 51′ Lat. N. e 36º 23′ Long. E.

Sariaya. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 55′ Lat. N. e 127º 41′ Long. E., 4:059 habit.

Sariego. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), 1:567 habit.

Sariguan. Ilha do archipelago das Mariannas, no Oceano Pacifico (Oceania hespanhola), a 16º 42′ Lat. N. e 154º 56′ Long. E. Mede 22 kilom. em circuito. Tambem se denomina *San Carlos*.

Saril. Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

Sarilhos. Pov. da freg. de Villela, conc. de Paredes (Portugal).

— **Grandes** (S. Jorge). Logar e freg. do conc. e com. de Aldeia Gallega do Ribatejo, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 797 habit. O logar dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **Pequenos.** Pov. da freg. e conc. da Moita (Portugal).

Sarine. Rio da Suissa. Nasce no monte Sanetsch, na vertente N. dos Alpes Berneses e na parte S. do cantão de Berne, percorre em seguida a parte E. do cantão de Vaud, atravessa o de Friburgo de S. a N. e volta ao de Berne, onde affluе á esquerda do Aa, a 7 kilom. S. S. O. de Aarberg, após um curso de 112 kilom. geralmente na direcção N. Corre com grande velocidade.

Sariñena. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a 45 kilom. S. E. de Huesca, 3:417 habit. Escola latina. Industria agricola. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sarinhães. Pov. da freg. de Fajozes, conc. de Villa do Conde (Portugal).

Sarisbury. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Titchfield, nas margens do Hamble, 1:063 habit.

Sark. Rio do condado de Dumfries (Escocia). Nasce perto de Single, traça a fronteira da Escocia e da Inglaterra n'uma parte do seu percurso e lança-se no golfo de Solway, depois de um percurso de 20 kilom. na direcção S.

— Ilha, uma das anglo-normandas, no canal da Mancha (Inglaterra), a 49º 26′ Lat. N. e 6º 36′ Long. E., a 16 kilom. N. O. de Jersey e a 30 da costa da França. Mede 4 kilom. de comprimento e 2 de largura, e contém 600 habit. que se occupam da cultura de legumes e hortaliças, e da creação de gado. Cingida de ilhéus e de rochedos, divide-se em duas partes que apenas communicam entre si por uma estreita facha de terra. Pesca abundante. Fabrico de queijos, luvas, meias e colletes de malha.

Sarkany. Pov. do dist. de Oedenburg (Hungria), nas margens do Raab, 1:160 habit.

— Pov. do dist. de Oedenburg (Hungria), nas margens do Raab, 1:140 habit.

Sarköl. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), a N. E. de Szathmar, 1:360 habit.

Digitized by Google

Sarlak. Rio da provincia de Sir Daria (Russia asiatica). Corre ao S. de Tashkend e desagua no Angara.

Sarlande. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 44 kilom. de Nontron, 1:038 habit.

Sarlardinge. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Grammont, 1:533 habit.

Sarlat. Cidade do departamento de Dordogne (França), a 44º 54′ Lat. N. e 10º 20′ Long. E., a 72 kilom. S. E. de Perigueux, 6:255 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo de paz e do commercio; conservatoria de hypothecas. Collegio communal. E' em geral mal edificada e formada de ruas excessivamente estreitas. Os edificios mais notaveis são o palacio da justiça, de construcção moderna, collegio, seminario, hospital e igreja parochial, classificada no numero dos monumentos historicos. Fabricas de cortumes, ferramentas, tijolo, crisoes refractarios e oleo de nozes. Commercio de trufas, tijolo, cereaes, vinhos e aguardente. Est. teleg.

Sarmata. Pov. da provincia de Placencia (Italia), perto de Placencia, 2:831 habit.

Sarmatico. Nome dado pelos antigos geographos ao mar que banhava, ao N. da Europa, as costas de Sarmacia. E' o Baltico dos modernos. Alguns poetas tambem dão este nome ao Ponto Euxino.

Sarmede. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Vittorio, 2:431 habit.

Sarmenha. Pov. da freg. de Sedielos, conc. do Peso da Regua (Portugal).

Sarmenstorf. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Bremgarten, 1:313 habit. Fiação de seda.

Sarmiento. Canal a S. O. da America do Sul, entre a costa da Patagonia e as ilhas do Hanover e outras que ao longo d'ella se prolongam, a 51º 50′ Lat. S. e 64º 22′ Long. O.

Sarnadas (S. Simão). Logar e freg. do conc. de Oleiros, com. de Certã, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 419 habit. O logar, situado na encosta de uma serra, na estrada de Oleiros para Castello Branco, a 2 kilom. da margem direita da ribeira Magueija e a 10 da margem esquerda do rio Zezere, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

— **do Rodão** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Villa Velha do Rodão, com. e dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:133 habit. O logar, situado em uma pequena elevação, na estrada real de Castello Branco para Villa Velha do Rodão, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Sarnano. Cidade da provincia de Macerata (Italia), 4:387 habit. Est. teleg.

Sarne. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Kröben, 1:558 habit. Est. teleg. Tambem se escreve *Sarnowo*.

Sarnen. Lago do cantão de Unterwald (Suissa), ao S. da pov. do seu nome, a 46º 52′ Lat. N. e 17º 21′ Long. E. Mede 5 kilom. de N. a S. e 2 de E. a O. Atravessa por elle o rio Aa.

— Pov. do cantão de Unterwald (Suissa), na extremidade N. do lago do seu nome, no ponto em que sae d'elle o rio Aa, 3:720 habit. E' menos mal edificada e tem uma bella igreja, casa de camara muito notavel e gymnasio. A industria consiste no fabrico de tijolo e no cortume de couros. Est. teleg.

Sarnico. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), na margem direita do Oglio, á saída do lago de Iseo, 1:639 habit. Seda. Pesca activa no lago. Pedra calcarea.

Sarnin-de-la-Barde (Saint). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 13 kilom. de Bergerac, 662 habit.

Sarno. Cidade da provincia de Salerno (Italia), a 17 kilom. N. O. de Salerno, junto á origem do rio do seu nome, 15:382 habit. Séde de bisp. E' menos mal edificada, tem uma bella cathedral ornada de pinturas dos melhores mestres, e seminario. Fabricas de papel e tecidos de seda, fundição de cobre. Nascentes sulphurosas e ferruginosa no centro da cidade. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sarnowo. Vidè *Sarne*.

Sarntheim. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Bötzen, 2:750 habit. Nascente mineral e banhos.

Sarola. Pov. da freg. de Verim, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

Saron. Pov. do departamento de Marne (França), a 61 kilom. de Epernay, 500 habit.

Saronno. Pov. da provincia de Milão (Italia), na margem do Lura, a N. O. de Milão, 6:546 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saros. Ilhota do Mediterraneo, perto da costa da Rumelia (Turquia europea), no golfo do seu nome, a 40º 36′ Lat. N. e 35º 50′ Long. E.

— Dist. da Hungria, limitado ao N. pela Galicia, a E. pelo dist. de Zemplin, ao S. pelo de Aba-Ujvar e a O. pelo de Zips. Tem proximamente 90 kilom. de extensão de E. N. E. a O. S. O. e 81 de N. a S., com uma superficie de 3:500 kilom. quad. A população é de 146:000 habit. Capital Eperies. Dos montes Carpathos que orlam o limite N. d'este dist. e enviam para o interior d'elle diversas ramificações, descem numerosos rios, sendo os mais importantes o Tarcza, Topla, Hernad e Poprat, que lhe banha a extremidade N. O. Temperatura geralmente fria, temperada na parte S. O sólo produz toda a sorte de cereaes, canhamo, linho, fructas e madeiras de carvalho, faia e pinho. E' importante a creação de gado. A industria extractiva tem por objecto a exploração de ouro, prata, cobre, ferro, antimonio, marmores, lousa, porcelana, pyrites sulphurosas, opalas, sal e aguas mineraes ferruginosas, alcalinas, salgadas e sulphurosas. A industria fabril occupa se do fabrico de pannos de linho e de lã, flanellas e tapetes, faiança, potassa, aguardente, papel e objectos de ferro forjado.

— (Golfo de). Golfo formado pelo Archipelago, na costa da Rumelia (Turquia europea), a N. O. da peninsula de Gallipoli, que o separa do Mar de Marmora e do estreito dos Dardanellos. Entra pela terra dentro até á distancia de 65 kilom. e apresenta á entrada uma largura de 30 kilom. entre os cabos Paxi e Suvla.

— (Nagy). Pov. do dist. de Saros (Hungria), a 8 kilom. N. O. de Eperies, na margem direita do Tarcza, 4:300 habit. Tapetes, pannos de lã, couros.

Sarp. Cidade da provincia de Aggershuus (Noruega), a 16 kilom. S. O. de Frederikstadt. Existe perto d'esta cidade uma cataracta, do alto da qual eram antigamente precipitados os criminosos.

Sarpa. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Astrakhan, a 46º Lat. N. e 53º Long. E., corre para o N, atravez das steppes onde fórma muitos e pequenos lagos, entra na provincia de Saratov, passa em Sarepta, e a 1 kilom. mais abaixo lança-se no Volga pela esquerda, a 27 kilom. S. de Tzaritzyn, depois de um curso de 360 kilom.

— Cordilheira da Russia europea, a O. da provincia de Astrakhan e ao longo do rio do seu nome, a 47º 35′ Lat. N. e 53º 38′ Long. E.

Sarpan. Ilhota do Oceano Pacifico, no archipelago de Marianna (Oceania), a 14º 10′ Lat. N. e 154º 26′ Long. E. Tambem se chama *Rota*.

Sarpsborg. Cidade maritima da provincia de Aggershuus (Noruega), a 12 kilom. de Frederikstadt, nas margens do Glommen, 1:000 habit. Bom porto. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sarpy. Condado de estado de Nebraska (Estados Unidos), limitado a E. pelo Missouri, que o separa do estado de Iowa. E' banhado tambem pelo rio Platte. Capital Papillion.

Sarrada da Freixiosa. Pov. da freg. de Penella (Santa Eufemia), conc. de Penella (Portugal).

Sarradas. Pov. da freg. de Rio de Mouro, conc. de Cintra (Portugal).

Sarragachies. Pov. do departamento de Gers (França), a 45 kilom. de Miranda, 528 habit.

Sarralbem. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. S. de Sarreguemines, na confluencia do Sarre e do Alba, 2:461 habit. Fabricas de tinturaria, pannos de linho para uso caseiro, chapéus de palha, caixas de papelão para rapé, objectos de aço e branqueamento de tecidos. Fabrica de aço. Moinhos. Nascente salgada em Saltzbronn. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871.

Sarran. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 30 kilom. de Tulle, 830 habit.

Sarrance. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), perto de Accous, 953 habit. Fabrica de papel. Agua mineral.

Sarrancolin. Cidade do departamento de Hautes

Digitized by Google

Pyrenéos (França), a 38 kilom. de Bagnères-de-Bigorre, na margem esquerda de Neste, 896 habit. E' em geral mal edificada. Fabricas de barretes, vidros, papel para cigarros, officinas de canteiro e numerosas fabricas de serração hydraulica. Commercio de marmores. Nos arredores magnificas pedreiras de marmore, bonitas cascatas.

Sarrant. Pov. do departamento de Gers (França), a 34 kilom. de Lectoure, 854 habit.

Sarrão. Pov. de Portugal nas freg. de Dume, Muge e Villa Maior (conc. da Feira).

Sarraquinhos (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 917 habit. O logar, situado na estrada de Montalegre para Chaves, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Sarras. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 15 kilom. de Tournon, 1:277 habit.

Sarrat. Cidade da provincia de Locos Norte, na ilha de Luçon (Filippinas), 7:233 habit.

Sarrazac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 37 kilom. de Nontron, 1:290 habit. Ferraria.

— Pov. do departamento de Lot (França), a 43 kilom. de Gourdan, 1:152 habit.

Sarrazim. Pov. da freg. de Gondiães, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sarrazola. Pov. da freg. de Cacia, conc. de Aveiro (Portugal).

— Pov. da freg. de Collares, conc. de Cintra (Portugal).

— Ribeira do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce nas proximidades de Alter do Chão, corre na direcção S. O., passa perto de Benevilla onde tem ponte, e vae entrar na ribeira de Seda, depois de um curso de 35 kilom.

Sarre. Vidè *Saar.*

Sarreal. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto do Anguera, 2:186 habit. Fabricas de aguardente.

Sarreaus. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Ginzo de Limia, 3:349 habit. Gado.

Sarrebourg. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 85 kilom. E. de Nancy, na margem direita do Sarre, que lhe dá o nome, 3:273 habit. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario. O principal monumento de Sarrebourg é a igreja parochial, depois d'esta notam-se ainda a igreja dos Cordoeiros, actualmente transformada em quartel; muitas casas construidas em épocas diversas e os restos de antigas fortificações. A industria local é representada por fabricas de cerveja, oleos, fundição de sinos, faiança, productos chimicos, bordados, camurça, pannos de algodão e quinquilharia.

A posição d'esta cidade nas proximidades da via romana que conduzia de Strasburgo a Metz, e a indicação de um Pons Saravi, atravessando esta mesma estrada, fazem suppor que a cidade foi no tempo do dominio romano uma localidade já então importante, talvez uma estação militar para as legiões que atravessam os Vosges. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Saarburg.*

Sarreburg. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 19 kilom. S. de Treves, na margem esquerda do Sarre, onde este incide com o Lenk, 1:866 habit. Ferrarias, fabricas para o trabalho do aço, productos chimicos. Vinhos e sal ammoniaco. Navegação. Tambem se escreve *Saarburg.*

Sarrebrück. Vidè *Saarbruck.*

Sarreguemines. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 75 kilom. E. de Metz, na margem esquerda do Sarre, 8:466 habit. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz. Está n'uma situação aprasivel, junto á confluencia do Sarre e do Bélise, e era outr'ora fechada por muralhas e defendida por uma fortaleza actualmente arrazada. Não tem edificios dignos de menção. A industria consiste no fabrico de faiança, pós de gomma, sabão, phosphoros, caixas de papelão para rapé, colla forte, minium, bordados, tamancos e mais genero de calçado. O commercio é importante e tem por objecto cereaes, pannos de linho, fructas e madeiras de construcção. E' o entreposto das manufacturas de aço procedentes da Allemanha e dos productos saidos das fabricas de fundição que existem á beira do Rheno. Est. teleg. Tambem se denomina *Saargemünd.*

Sarreinsberg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Götzenbruch, 631 habit.

Sarreinsming. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Sarreguemines, 834 habit.

Sarreira. Pov. da freg. de Freiria, conc. de Torres Vedras (Portugal).

— Pov. da freg. da Sapataria, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

Sarrella. Pov. da freg. de Lage, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sarrelouis. Cidade, praça de guerra da provincia Rhenana (Prussia), a 64 kilom. S. E. de Tréves, nas margens do Sarre, que a cinge por 3 lados e que n'este sitio é atravessado por uma extensa ponte de pedra, 6:782 habit. E' rodeada de fossos que podem ser inundados, e as suas fortificações apresentam a fórma de um hexagono composto de 6 bastiões e de baluartes. Importantes fabricas de couros, arame, aço, lanificios e pannos de linho. Tambem se escreve *Saarlouis.*

Sarrey. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 25 kilom. de Langres, 567 habit.

Sarria. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Barcelona, 4:224 habit. A 1 kilom. da pov. existe um palacio real, antiga residencia, de verão, dos reis de Aragão. Est. de cam. de ferro.

Sárria. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), a 26 kilom. S. E. de Lugo, nas margens do rio do seu nome, 1:000 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Fabrico de pannos de linho. Commercio de productos do paiz, ferro e carnes salgadas. Nos arredores, nascentes thermaes sulphurosas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sarriac. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 50 kilom. de Bagnéres-de-Bigorre, 511 habit.

— Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 22 kilom. de Tarbes, 521 habit.

Sarriano. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 10 kilom. N. O. de Carpentras, 3:010 habit. Creação do bicho de seda. Fiação de seda. Commercio de seda, lã, feno e assafrão.

Sarrião. Pov. da freg. de Paião, conc. de Figueira da Foz (Portugal).

Sarrion. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), perto de Mora, 2:577 habit. Est. teleg.

Sarritz. Rio da Hungria. Nasce no dist. de Stuhlweissenburg, a pequena distancia de Kaloz, corre para S. S. E., entra no dist. de Tolna e engrossado com o Kapos, lança-se n'um braço do Danubio, pela direita. Tem 126 kilom. aproximadamente de curso. Acompanha-o em quasi toda a sua extensão um canal destinado a enxugar os pantanos que lhe ficam proximos.

Sarrola Carcopino. Pov. do departamento de Corsega (França), a 17 kilom. de Ajaccio, 834 habit. Bons vinhos, linho, azeite, milho, excellentes pastagens e trigo.

Sarron. Pov. do departamento de Oise (França), a 20 kilom. de Clermont, na margem direita do Oise, 500 habit. E' nas immediações de Sarron que se ergue o castello de Plessis Villette, cuja bibliotheca possue uma estatua de Voltaire, na base da qual jaz guardado o coração d'este escriptor. Tambem ali se conserva uma poltrona e um pequeno berço que pertenceram ao philosopho do XVIII seculo.

— **et-Saint-Agnet.** Pov. do departamento de Landes (França), perto de Aire, 503 habit.

Sarrouilles. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 6 kilom. de Tarbes, 502 habit.

Sarroux. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 26 kilom. de Ussel, 1:065 habit.

Sarry. Pov. do departamento de Marne (França), a 5 kilom. de Châlons-sur-Marne, 666 habit.

Sars. Pov. do departamento de Nord (França), a 19 kilom. de Valenciennes, 571 habit.

— **la-Bruyère.** Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), nas margens do Sambre, 846 habit.

— **Poteries.** Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Avesnes, 2:393 habit. Fabricas de vidros. Minas de ferro. Est. teleg.

Sarsan (Le). Pov. do departamento de Aisne (França), a 2 kilom. de Vervins, 531 habit.

Digitized by Google

Sarsina. Cidade da provincia de Forli (Italia), a 34 kilom. S. S. E. de Forli, na margem esquerda do Savio, 3:173 habit. Séde de bisp. Mina de enxofre, nos arredores.

Sarso. Ilhota do Mar Vermelho (Asia), perto da costa O. da Arabia, a 16º 50′ Lat. N. e 50º 38′ Long. E.

Sarstedt. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), a N. O. de Hildesheim, nas margens do Innerste, 2:027 habit. Fabrica de pergaminho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sart. Pov. da provincia de Liège (Belgica), a 11 kilom. de Vervins, 2:244 habit. Fiação de lã.

— **Dames Avelines.** Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Genappe, nas margens do Dyle e perto da respectiva origem, 2:040 habit.

Sarteano. Pov. da provincia de Siena (Italia), perto de Chiusi, 4:504 habit.

Sartène. Cidade, praça de guerra do departamento de Corsega (França), a 41º 36′ Lat. N. e 18º 5′ Long. E., a 56 kilom. S. E. de Ajaccio, 4:166 habit. Está edificada em amphitheatro na elevação que separa o valle de Valinco do valle de Ortolo. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario; conservatoria de hypothecas. Commercio de cereaes, azeite, vinho, cera, couros de boi, pelles de cabra, carneiros e tabuado de pinho. Est. teleg.

Sarthe. Rio da França. Nasce no departamento de Orne, em Somme Sarthe, perto da antiga abbadia da Trappe, a 3 kilom. E. S. E. de Moulins-la-Marche; corre para S. O., fórma o limite entre os departamentos de Orne e de Sarthe, penetra no de Mayne, dirige-se para S. E, entra no departamento a que dá o nome para banhar Fresnay-le-Vicomte e Beaumont-sur-Sarthe; e depois de atravessar a cidade do Mans, corre novamente para S. O, entra no departamento de Maine-et Loire, onde banha Briollay, e um pouco abaixo d'esta cidade reune se ao Mayenne para formar o Maine. O seu curso total é de 276 kilom., mas é navegavel apenas n'uma extensão de 128 desde a cidade do Mans até ao ponto em que incide com o Mayenne. D'estes 128 kilom. pertencem 76 ao departamento de Sarthe e 52 ao de Maine-et-Loire. Na parte superior do curso do rio é a navegação artificial, estendendo se esta até Cheffes, e só d'este ponto por diante é que passa a ser natural. Os principaes affluentes do Sarthe são, da direita, o Sarthon e Vegre, e da esquerda, o Orne, Huîne e Loir.

— Departamento da região N. O. da França, formado da parte E. do Maine, de uma pequena porção do Anjou e do Perche, e limitado ao N. pelo departamento de Orne, a E. pelos de Eure-et-Loir e Loir-et-Cher e a O. pelo de Mayenne. Deve o nome ao rio principal que o banha. Mede 100 kilom. de N. a S. no seu maior comprimento e 80 na média largura, com uma superficie de 6:206 kilom. quad.

A sua população é de 446:239 habit. Capital Le-Mans. Territorio de planicies, sulcado de collinas pouco elevadas e de outeiros cobertos de vinhedos e florestas; pertence á bacia do Loire e a sua inclinação geral é de N. para S. e para S. O. O ponto culminante d'este departamento é o sitio denominado Le-Signal, na floresta de Perseigne, que está a 340 metros acima do nivel do mar. Dos numerosos rios que o banham o principal é o Sarthe. Encontram-se n'este territorio algumas lagoas, mas produzidas quasi sempre por momentaneas retenções de aguas, e em geral de mediocre extensão.

Sob o ponto de vista geologico, contém o sólo terrenos primitivos, de transição, jurassico e cretaceo. A superficie productiva é em grande parte formada por um sólo calcareo ou de alluvião que offerece preciosos recursos. As riquezas mineraes consistem n'algumas minas de ferro de facil exploração, nos oxidos que se encontram perto d'estas minas e que podem ser utilisados pela industria e pelas artes, na hulha, turfa, ardosia, barro para olaria e para fabrico de telha, e em diversas nascentes de aguas mineraes, sendo as mais conhecidas as de Ruille-sur-Loir. Na communa de La-Suze existe uma nascente de agua salgada.

O clima é são e temperado, posto que nas margens fluviaes reinem frequentemente dysenterias epidemicas. O ar que se respira na parte N. do departamento é temperado e humido, na parte S. mais quente.

Sob o ponto de vista agricola este departamento é ainda dos mais atrasados; são ainda muito imperfeitos os instrumentos agricolas adoptados; os instrumentos modernos que ali funccionam representam por emquanto numero muito pequeno.

As mattas occupam 68:000 hect., os prados 60:000 as charnecas 45:000 e a cultura dos cereaes 198:000. De todos os departamentos de França é este o que consagra maior espaço á cultura do canhamo, a que está applicada uma superficie de 12:796 hect., sendo a producção de cerca de 77:000 quintaes. O departamento de Sarthe não é viticola em grande escala, entretanto a vinha acha-se ali menos mal representada, sendo de 103:340 hectol. a producção dos vinhos que em parte são exportados ou convertidos em aguardente.

O valor da fructa, nozes e castanhas eleva-se proximamente a 36:000$000 réis.

O departamento possue 60:094 cabeças de gado cavallar, 166:878 bovino, 56:817 ovino, 27:663 caprino, 81:407 suino, 5:615 asinino e 325 muar. Calcula-se em 13:500 o numero de cortiços. As aves de capoeira e respectivos productos têem um valor superior a 180:000$000 réis. Em summa, se são exactos os numeros das ultimas estatisticas officiaes, eleva se á somma de 6.840:000$000 réis o valor estimativo das diversas especies de animaes domesticos.

Sob o ponto de vista da industria fabril, não está menos adiantado o departamento de Sarthe do que os que lhe são limitrophes. A tecelagem do canhamo e do linho, uma das industrias mais antigas d'este territorio, conta 10:000 teares, e os seus productos rivalisam com os da Escocia e da Irlanda; a tecelagem do algodão e de lã está tambem muito vulgarisada em todo o departamento, especialmente em Saint Calais e Mayet. São tambem numerosas as fabricas de cortumes, as officinas de cordoeiro e as de surrador. N'estas ultimas preparam-se annualmente cerca de 80:000 pelles de cordeiro e de cabrito empregadas nas luvarias do Mans, de La-Flèche, de Sablé e mesmo de Paris. Ha tambem a notar as fabricas de papel, faiança e féculas; as fabricas de instrumentos agricolas, productos chimicos, os altos fornos; as fabricas de fundição de sinos e a exploração de numerosas pedreiras de marmore e de ardosia.

O commercio tem por objecto principal cereaes, estofos grossos de lã, pannos de linho, conservas alimenticias, cera, stearina, gado, patos e frangãos.

Administrativamente divide-se em 4 dist.: Le-Mans, La-Flèche, Mamers e Saint Calais.

O departamento possue mais de 400 kilom. de estradas de 1.ª ordem, cerca de 600 de estradas departamentaes e 1:200 de cam. vicinaes.

Tem 217 estabelecimentos de beneficencia, 25 hospitaes e hospicios, 32 associações de soccorro mutuo e 28 caixas economicas.

Tem 18 casas de asylo, 728 escolas primarias, 207 cursos para adultos, 192 bibliothecas escolares, 1 lyceu e 6 collegios de ensino secundario.

Sartilly. Pov. do departamento de Manche (França), a 11 kilom. S. O. de Avranches, 1:285 habit. Fabrico de tecidos. Commercio de gado e de ferragens. Est. teleg.

Sartirana di Lomellina. Pov. da provincia de Pavia (Italia), perto de Mortara, 4:007 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sarton. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 31 kilom. de Arras, 529 habit.

Sartorö. Ilha na costa O. da Noruega, a 60º 20′ Lat. N. e 14º 13′ Long. E., perto e a O. de Bergen. Faz parte da provincia de Bergen. Mede 36 kilom. de N. a S. e 9 de largura.

Sartrouville. Bonita pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 23 kilom. N. de Versailles e a 18 de Paris, na margem direita do Sena, em frente de Maisons, 1:697 habit. Tem de notavel o campanario da igreja parochial. Fabrica de christaes e de fecula.

Sarud. Pov. do dist. de Heves (Hungria), 1:500 habit.

Sarule. Pov. da provincia de Sassari (Italia), perto de Orani, 1:500 habit.

Sarunga. Territorio pertencente á corôa de Portugal, no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). A sua população orça por 1:538 habit. e dispõe de 529 homens de guerra.

Sarus. Rio da Turquia asiatica. Corre na provincia de Adana e desagua no Mediterraneo, em frente de Chypre. Chama-se hoje *Seihun*.

Digitized by Google

Sarvar. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), a 26 kilom. N. E. de Stein-am-Anger, nas margens do Raab, 2:000 habit. Foi n'esta pov. que se montou a primeira typographia da Hungria em 1526, depois da batalha de Mohac. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Kothburg*.

Sary. Vide *Sari*.

Sarzana. Cidade da provincia de Genova (Italia), a 13 kilom. S. E. de Spezzia, ao pé dos Apenninos, na fronteira da provincia de Massa e Carrara, 9:533 habit. Séde de bisp. E' rodeada de baluartes, que lhe servem de passeio, e defendida por uma fortaleza que assenta em uma montanha proxima. De notavel tem a cathedral construida com marmore de Carrara, o collegio e o theatro. Industria muito desenvolvida. O commercio é muito activo, especialmente com a Lombardia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sarzay. Pov. do departamento de Indre (França), a 7 kilom. de La-Châtre, 705 habit.

Sarzeau. Cidade do departamento de Morbihan (França), a 28 kilom. S. de Vannes, n'uma situação aprasivel, sobre a peninsula de Rhuis que fórma ao S. o golfo de Morbihan, 5:632 habit. Querenagem de navios. Banhos do mar. Exploração de salinas. Commercio de madeiras, ferragens, pannos de lã, cereaes, gado, vinhos e sal. Nos arredores, muitos monumentos druidicos e um enorme tumulo que é tido pelo maior que existe em França. Pantanos salgados Mina de chumbo argentifero. Est. teleg.

Sarzeda. Pov. de Portugal nas freg. de Almoster (conc. de Alvaiazere), Pousa Flores e Rebordãos.

— (Santa Luzia). Logar e freg. do conc. de Sernancelhe, com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 488 habit. O logar, situado na estrada de Sernancelhe para Penedono, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Sarzedas (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. e com., dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 4:160 habit. A villa, situada em terreno fragoso, na estrada de Abrantes para Castello Branco, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Estradas para S. Vicente da Beira e Almacede. Tem casa de misericordia. A villa foi fundada em 1213 por D. Gil Sanches, filho natural de D. Sancho I.

— **de S. Pedro.** Pov. da freg. de Castanheira do Pedrogão, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— **de Vasco.** Pov. da freg. de Castanheira do Pedrogão, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

Sarzedello. Pov. da freg. de S. Cypriano, conc. de Vizeu (Portugal).

Sarzedinho (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 237 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada administrativamente á de Ervedosa.

Sarzedo. Pov. da freg. de Longos Valles, conc. de Monsão (Portugal).

— (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. da Covilhã, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 574 habit. O logar, situado no declive de uma serra, ramificação da serra da Estrella, a 2 kilom. da margem direita do rio Zezere, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Arganil, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 881 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Alva, dista 3 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Arganil, Candosa, Tábua e S. João de Arcias.

— (S. Lourenço). Logar e freg. do conc e com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp de Lamego (Portugal), 477 habit. O logar, situado na estrada real de Lamego para Moimenta da Beira, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Sarzorã. Pov. da provincia e com. de Salsete, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza).

Sas. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), 1:500 habit.

— **de-Gand.** Canal da Belgica. Principia em Gand, na provincia de Flandres Oriental, onde se alimenta das aguas do Escalda, penetra na provincia hollandeza de Zelandia, e junta-se, um pouco abaixo do Sas-de-Gand, com um ramal que o liga com um braço do Escalda occidental. Mede 24 kilom. de extensão.

Sas-de Gand. Pov. da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 32 kilom. S. S. O. de Goes, perto da margem esquerda de um braço do Escalda occidental, e junto ao canal do mesmo nome, 810 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Sas Van-Gent*.

Sasbach. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Brisach, na margem direita do Rheno, 1:090 habit.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 3 kilom. N. O. de Achern, 1:409 habit. Notavel pela morte de Turenne em 1675.

Sasbachwalden. Valle e communa do gran ducado de Baden (Allemanha), nas proximidades de Achern, 1:490 habit.

Sashincze. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), perto de Peterwardein, 1:590 habit.

Sasik. Lago da provincia de Bessarabia (Russia europea), ao S. de Tatar Bunar e ao N. e perto das bôcas do Danubio. Mede 36 kilom. de N. a S. e 13 kilom. na maxima largura. Este lago recebe ao N. o Kagilnik e communica ao S. com o Mar Negro.

Saskatchawan. Rio da America do Norte. Fórma-se de 2 braços que nascem na vertente E. dos montes Rochas e se reunem a 53º Lat. N. Dá origem ao lago Cedar e precipita-se a final no lago Winipeg, tendo feito um percurso de 400 kilom. desde a reunião dos dois braços e de 1:300 kilom. desde a respectiva origem.

Sassa. Cabo na costa N. da ilha de Sumba (Oceania), a 9º 15′ Lat. S. e 129º 9′ Long. E.

— **gawa.** Rio da ilha de Niphon (Japão). Nasce nos montes ao centro da ilha, corre para E. e desagua no Oceano Pacifico.

— **Quibumba.** Pov. do territorio do Mossullo, ao S. do conc. do Ambriz, na margem esquerda do Honso (Africa portugueza occidental).

Sassafras. Rio dos Estados Unidos. Corre no estado de Maryland e desagua na bahia de Chesapeake, ao N. de Chestertown.

Sassalemba. Pov. do conc. da Barra do Bengo, dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental).

Sassano. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Diano, 4:651 habit.

Sassardi. Ilhotas do Oceano Atlantico, no golfo de Darien, na costa N. E. do isthmo de Panamá (America), a 8º 55′ Lat. N. e 68º 40 Long. O.

Sassari. Cidade, praça de guerra, capital da provincia do seu nome, na costa da ilha da Sardenha (Italia), a 40º 43′ Lat. N. e 17º 41′ Long. E., a 241 kilom. N. O. de Cagliari, 31:596 habit. Séde de arceb. Residencia do governador da provincia. Tribunal civil e criminal. Universidade fundada em 1765, collegio, bibliotheca publica. Agente consular francez. Está situada em meio de uma dilatada e fertil planicie, e é fechada por muros gothicos e defendida tambem por um antigo castello da mesma architectura, flanqueado por 5 torres e cingido de fossos. Dão serventia á cidade 5 portas principaes. Os edificios mais notaveis são o palacio do governo, o do arceb. e a cathedral. Possue vastos depositos de material de guerra. Tem grande commercio de tabacos e azeite. Banhos do mar muito frequentados. Os arredores offerecem magnificos passeios publicos, ornados de fontes entre as quaes sobresae a de Rosello pela sua primorosa esculptura. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia da Italia, que occupa a parte O. da ilha de Sardenha, tendo ao S. a provincia de Cagliari, e dos outros lados o Mediterraneo. Tem 10:727 kilom. quad. de superficie e 272:450 habit.

O terreno é montanhoso. Na extremidade S. e na fronteira de Cagliari eleva se o monte Gennargentu com 1:996 metros. Banham-no numerosos rios, mas em geral não são navegaveis. Entre outros citaremos os Liseia, Posada, Manna e Vignola. As costas são muito recortadas, encontrando-se a N. O. o grande golfo de Asinara ou de Sassari, a peninsula que termina pelo cabo de Falcone, ao N. o cabo della Testa, e a N. E. varios cabos e golfos. Perto do litoral ficam as ilhas Asinara, Magdalena, Caprera, Tavolara, Molara e outras menos importantes.

Digitized by Google

Um cam. de ferro liga Porto Torres com Sassari e Ozieri, prolongando-se para o S.

Sasselo. Pov. da provincia de Genova (Italia), na margem direita do Bormida, 4:433 habit.

Sassenage. Pov. do departamento de Isère (França), a 6 kilom. de Grenoble, junto á torrente do Furon e ao pé da montanha do seu nome, 1:523 habit. Commercio de excellentes queijos chamados de Sassenage, e fabricados nas montanhas circumjacentes. Grutas notaveis denominadas Cuves de Sassenage, e que são uma das sete maravilhas do Delphinado. Est. teleg.

Sassenay. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 8 kilom. de Chalon-sur-Saône, 931 habit.

Sassenberg. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Hessel, 1:600 habit.

Sassendorf. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Soest, 1:200 habit. Possue uma salina de que se extraem annualmente 24:000 quintaes metricos de sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sasseno. Ilha formada pelo Mar Adriatico, nas costas da Albania (Turquia europea), a 40º 29′ Lat. N. e 28º 20′ Long. E., em frente do golfo de Avlona. Mede 6 kilom. de N. a S. e 3 de E. a O.

Sasseram. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Bahar (India britannica), a 36 kilom. N. N. E. de Rhotasgur, 21:023 habit.

Sassetot-le-Mauconduit. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), perto de Valmont, 1:582 habit. Fabrico de pannos para transparentes e para oleados. Est. teleg.

Sassierges. Pov. do departamento de Indre (França), a 16 kilom. de Chateauroux, 616 habit. Fabrico de adubos para a agricultura. Est. teleg.

Sassin. Cidade do dist. de Neutra (Hungria), na margem esquerda do Miava, 2:700 habit. Tecidos de algodão.

Sassinoro. Pov. da provincia de Benevento (Italia), perto de Santa Croce di Morcone, 1:540 habit.

Sasso. Monte dos Alpes, no cantão dos Grisões (Suissa), na fronteira da Italia, a 46º 21′ Lat. N. e 18º 54′ Long. E.

— **di Castalda.** Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Brienza, 2:345 habit.

Sassocorvaro. Pov. da provincia de Pesaro e Urbino (Italia), perto de Macerata Feltria, 2:858 habit.

Sassoferrato. Cidade da provincia de Ancona (Italia), a 45 kilom. O. de Ancona, 7:693 habit. Est. teleg.

Sassueiros. Pov. da freg. de S. Domingos de Rana, conc. de Cascaes (Portugal).

Sassuhy. Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), formado pelos ribeiros Cocaes e Vermelho, que correm do serro Frio e da serra das Esmeraldas. Desagua na margem esquerda do rio Dôce, depois de cerca de 280 kilom. de curso, quasi sempre navegavel. As suas margens são habitadas por indios. Tambem lhe chamam *Sassuhy Grande*.

— **Grande.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Sassuhy*.

— **Pequeno.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Corre a O. de Sassuhy e junta-se ao rio Dôce. Tem 80 kilom. de curso.

Sassuolo. Cidade da provincia de Modena (Italia), a 14 kilom. S. O. de Modena, perto da margem direita do Secchia, 6:245 habit. Nos arredores existe a montanha Zibio, notavel pelas suas nascentes de petroleo e frequentes erupções de fumo sulphuroso e de lodo lançados a grande altura

Sástago. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), na margem direita do Ebro, perto da embocadura do canal Imperial, 3:017 habit. Fabricas de sabão. Nascentes salgadas.

Sasvar. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 24 kilom S. de Neutra, 2:200 habit.

Sata. Rio do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Nasce na serra de Munda, tem o curso no sentido N. S. e leva as suas aguas ao Cacolovar.

Satadú. Pov. da parte E. da Senegambia (Africa oriental), a S. E de Bambuk, ao longo do Falemé, a 12º 59′ Lat. N. e 2º 32′ Long. O. Terreno fertil; minas de ouro.

Satahual. Ilha do archipelago das Carolinas (Oceania), a 7º 21′ Lat. N. e 156º 14′ Long. E.

Satalge. Cidade da Thessalia (Grecia), a 20 kilom. S. de Larissa, nas margens do Visia, 5:000 habit. Está edificada perto das ruinas da antiga Pharsalia.

Satalieh (Golfo de). Golfo formado pelo Mediterraneo, na costa S. da provincia de Karamania (Turquia asiatica). Mette-se pela terra dentro até uma distancia de 81 kilom. e apresenta 130 kilom. de largura á entrada, entre o cabo Kelidonia e o promontorio de Alaya. Costa muito escarpada a O. Dá-lhe o nome a cidade de Adalia, que tambem se chama Satalieh.

— Cidade da provincia de Karamania (Turquia asiatica), a 36º 53′ Lat. N. e 39º 51′ Long. E., a 280 kilom. S. S. E. de Kutahieh, junto ao golfo do seu nome, na embocadura do Douden, 18:000 habit., dos quaes um terço são gregos. Residencia de um governador. Arceb. grego. Tem um pequeno porto formado por dois molhes de pedra e voltado a O., ao fundo de uma enseada bastante ampla e que abre ao S. A cidade ergue-se em amphitheatro em redor do porto e é dominada per uma fortaleza que lhe serve de defensa. As ruas da cidade são estreitas e formadas de casas de madeira. Possue muitas mesquitas, igrejas gregas, estabelecimentos de banhos e hospedarias. O clima é pouco salubre e o ar que se respira é quente, posto que refrigerado pelas brizas que sopram do mar e de terra. Diz-se que occupa o logar da antiga Olbia. Commercio activo. Os arredores produzem laranja, limão e tamaras. Tambem se chama *Adalia*.

Satanov. Cidade da provincia de Podolia (Russia europea), perto de Proskurow, 3:500 habit.

Satara. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na antiga provincia de Bedjapore (India britannica), a 96 kilom. S. E. de Punah, 22:802 habit. E' defendida por uma forte cidadella. N'outros tempos foi a capital de um estado do mesmo nome.

Satari. Provincia da 2ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza). E' limitada ao N. pelos Ghattes de Chollem e Verdy, no territorio britannico, a E. pelos Ghattes de Quelgate do mesmo territorio, ao S. pela provincia de Embarbacem e a O. pela de Bicholim, e está comprehendida entre 15º 26′ e 15º 42′ Lat. N., e entre 83º 11′ e 83º 29′ Long. E.

Occupando a região N. E. da India portugueza e envolvida por dois lados por uma cordilheira, longe do Oceano, a provincia de Satari é uma das mais occidentadas do estado da India. Os pontos mais baixos estão a mais de 260 metros de altitude As suas montanhas mais importantes são as de Sonsogor a E., entre as aldeias de Codovol e Pendra, com 1:666 metros; a de Vaguerim ao N., contraforte dos Ghattes, que chega até ás aldeias de Zormem e de Querim, com 1:079; a de Morleanchogor, tambem ao N., que se prolonga entre as aldeias de Querim e Morlem, com 1:045; e Callanchy Manly, entre as aldeias de Deroddem e Satarem, com 1:107. Os rios mais importantes que a retalham em todos os sentidos são, pela maior parte, affluentes dos rios Madoi e Torlinoi-volvota que formam depois de reunidos o rio Mandovi. Estes dois rios atravessam toda a provincia de Satari proximamente no sentido E. O.

Os principaes affluentes do Madoi são o Sarocho-valo, de Codval; o Sanchirachó-valo, de Pendral; o Torlinoi, de Nenoddem; o Margundachei-noy, de Caranzol, o Massordenchovalo, de Massordem; e o Golilincho-noy, de Golelin; os do Torlinoi-volvota são o Vanigonchem-valo, de Morlem; o Torlinoi, de Siroly; e o Vagochenconda, de Querim. Alguns d'estes affluentes, engrossados com as aguas da chuva, transformam-se em torrentes, mas no verão seccam rapidamente. Comtudo o territorio de Satari é muito abundante de aguas, e a irrigação poderia inquestionavelmente offerecer grandes vantagens á agricultura se fosse cuidadosamente regulada.

O clima é vario, conforme as differentes regiões e altitudes. Nas montanhas mais elevadas o calor é excessivo. A estação das chuvas é rigorosa, principalmente desde junho até fim de outubro.

O sólo é muito favoravel á cultura e á sylvicultura. As arvores fructiferas, as plantas herbaceas e as essencias florestaes desenvolver-se iam consideravelmente se aqui como nas mais provincias das Novas Conquistas melhor se cuidasse de tudo o que importa á agricultura. Deve dizer-se porém que a provincia tem progredido nos ultimos tempos.

Digitized by Google

A pequena cultura, em resultado da grande divisão da propriedade, tem adquirido largo desenvolvimento.

A principal plantação é a dos coqueiros, e a cultura a do arroz e legumes. Encontram-se tambem em abundancia as mangueiras, jaqueiras, tamarindeiros, bananeiras e cajueiros.

O arroz é a base da producção agricola, porque é elle que constitue a principal alimentação dos indigenas.

Tambem se cultiva um pouco a canna de assucar e o café. D'este ultimo ensaiaram-se ha annos grandes plantações, principalmente nas aldeias de Coddal, Caranzol, Valpoi e Massordem, mas os resultados, por causas diversas, não corresponderam ao que se esperava.

No territorio da provincia ha tambem minas de ferro, mas, embora tendo já alimentado algumas ferrarias, a exploração d'ellas tem sido rudimentar e limitada.

A provincia de Satari mede 440 kilom. quad. de superficie e é a segunda em grandeza territorial, em que só tem superior a provincia de Embarbacem.

Segundo o recenseamento de 1881 conta a provincia 1 freg. e 83 aldeias com 18:650 habit., sendo 9:807 do sexo masculino e 8:843 de feminino.

Segundo a religião, classificam-se os habit. do modo seguinte: 277 christãos do sexo masculino, 197 do feminino e o resto professando as religiões da India.

Possue 2 escolas de ensino primario.

A sua capital é a Cassabé de Sanquelim.

Esta provincia foi tomada aos maratas em 1746, durante o governo do marquez de Alorna, mas perdida depois, só mais tarde, depois de 1755, é que entrou definitivamente nos dominios da corôa portugueza.

A provincia tambem tem o nome de *Sanquelim* e tambem se escreve *Satary*.

Satary. Provincia da 2.ª divisão das Novas Conquistas (India portugueza). Vidè *Satari*.

Satatiga. Cidade da provincia de Samarang, na ilha de Java (Oceania hollandeza), a 34 kilom. S. S. E. de Samarang.

Sataya. Rio do estado do Equador (America do Sul). Corre de O. para E. e desagua no Putamayo.

Satchyn. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 12 kilom. S. S. O. de Surrate.

Saterland. Territorio do ducado de Oldenburg (Allemanha), limitado a O. pela provincia prussiana do Hanover, e em geral composto de terrenos apaulados. E' banhado pelo Leda e por varios ribeiros. A sua população é de cerca de 3:000 habit.

Satgong. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 4 kilom. N. de Hooghly, junto á confluencia do Dammoodah e do Hooghly. Foi outr'ora a residencia dos soberanos de Bengala.

Satgor. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 112 kilom. O. de Madrasta.

Sather. Cidade da provincia de Kopparberg (Suecia), ao S. de Fahlun, 880 habit. Ferrarias. Minas.

Sathonay. Pov. do departamento de Ain (França), perto de Trevoux, 7:544 habit. Campo de manobras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Satiá. Rio da provincia do Ceará (Brazil). Nasce n'um planalto denominado Livramento, 30 kilom. acima de Quixandá, segue ao longo da serra do Estevão e desagua no Quixeramobim. A fim das aguas d'este rio poderem ser aproveitadas na irrigação das terras, nos annos de grandes estiagens, projecta-se fazer um grande reservatorio, por meio de um açude de 304 metros de extensão, lançado entre os rochedos da Falladeira e do Cedro. Calcula-se que similhante reservatorio facilitaria as plantações do algodão, arroz e canna. Tambem se escreve *Sitiá*.

Satigny. Pov. do cantão de Genebra (Suissa), na margem direita do lago de Genebra, 1:216 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Satilla (Great). Rio do estado de Georgia (Estados Unidos). Nasce na parte N. E. do condado de Irwin e lança-se no Oceano Atlantico, depois de um percurso de 265 kilom. na direcção E., a principio, e depois na direcção S. E.

Satillieu. Cidade do departamento de Ardèche (França), a 26 kilom. N. O. de Tournon, nas margens do Ay, 2:207 habit. Fabricas de grossos estofos de lã; fabrica de cerveja. Consideravel commercio de tabuado e paus de pinho.

Satimangalom. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Coimbatore (India britannica), a 64 kilom. N. N. E. de Coimbatore. Fabrica de grossos estofos de algodão.

Satisfaction. Ilha do archipelago da Louisiade (Oceania), a 11º 24′ Lat. S. e 163º 28′ Long. E.

Sativa. Cidade da provincia de Boyaca (Colombia), a 106 kilom. proximamente de Tunja, 1:200 habit. Abunda em trigo.

Satkhira. Pov. do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), perto de Calcutá, 8:978 habit.

Satolas. Pov. do departamento de Isère (França), a 30 kilom. de Vienne, 1:191 habit.

Satonboelo. Ilhota do Mar de Java, ao N. de Sumbava (Oceania), a 7º 20′ Lat. S. e 127º 24′ Long. E.

Satoralliah Ujhely. Cidade do dist. de Zemplin (Hungria), a N. E. de Tokay, 6:600 habit. Est. teleg.

Satrem. Pov. da provincia de Satari, 2.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), proximo á margem esquerda do rio de Selus, 107 habit.

Satriano. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 15 kilom. S. de Squillace, 2:486 habit. Industria do sirgo.

Satsuma. Bahia formada pelo Mar Oriental, na costa S. O. de Kiú-Siú (Japão). Faz parte da provincia do seu nome e mede 40 kilom. de comprimento e 35 de largura.

— Territorio da ilha de Kiú-Siú (Japão), constituido pela parte mais meridional da ilha. O litoral offerece entre outros surgidouros a bahia de Satsuma a O. No interior é muito montanhoso, e o sólo, inteiramente volcanico, apresenta-se impregnado de enxofre. E' rica em seda, camphora, ouro e prata, e possue muitas fabricas de sedas e tecidos de algodão. Pesca de perolas.

Sattam. Ribeira do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce a S. E. da Villa da Igreja, corre para S. O., passa nas proximidades de Povolide, tem ponte na estrada de Vizeu a Mangualde e entra no Dão, depois de 15 kilom. de curso.

— Conc. e com. do dist. e bisp. de Vizeu (Portugal). Conta 12 freg. com 12:767 habit., n'uma área de 22:995 hect. Sólo fertil; produz trigo, hortaliças, legumes e vinho. Creação de gado; abundancia de caça. A capital d'este conc. é Villa da Igreja. O numero de predios inscriptos na matriz é de 20:015 com o rendimento collectavel de 56:287$000 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 381.

As principaes contribuições pagas em 1882–1883 foram as seguintes: predial 4:003$035, industrial 672:828, sumptuaria 120$256, renda de casas 61$730, decima de juros 468$332, registo 1:275$838 e real de agua 1:146$566 réis.

Satte. Pov. do conc. de Pungo Andongo, com. de Ambaca, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), na margem esquerda do Quige, cerca de 15 kilom. do ponto de confluencia d'este com o Quanza.

Sattel. Pov. do cantão de Schwyz (Suissa), ao N. de Schwyz, 923 habit. Est. teleg.

Sattiavoran. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 72 kilom. O. S. O. de Vizagapatam.

Sattunga. Pequeno grupo de ilhas do Mar Baltico (Russia europea), entre as ilhas Aland, a 60º 10′ Lat. N. e 29º 43′ Long. E. Faz parte da provincia de Abo, na Finlandia.

Satur (Saint). Pov. do departamento de Cher (França), a 1 kilom. de Sancerre, na margem esquerda do Loire, 5:088 habit. Fabricas de cortumes, fiação de crina, serração mechanica. Territorio fertil em vinhos de excellente qualidade. Est. teleg.

Saturnin (Saint). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 44 kilom. de Millau, 978 habit.

— — Pov. do departamento de Cantal (França), 15 kilom. de Murat, 1:505 habit.

— — Pov. do departamento de Charente (França), a 9 kilom. de Angoulême, 846 habit.

— — Pov. do departamento de Cher (França), a 33 kilom. de Saint Amand Mont Rond, 1:476 habit.

— — Pov. do departamento de Maine et-Loire (França), a 14 kilom. de Angers, 872 habit.

— — Pov. do departamento de Mayenne (França), a 30 kilom. de Château Gontier, 521 habit.

Digitized by Google

Saturnin (Saint). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 20 kilom. de Clermont Ferrand, 1:133 habit.

— — Pov. do departamento de Sarthe (França), a 8 kilom. do Mans, 562 habit.

— **de-Apt** (Saint). Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 10 kilom. N. de Apt, no sopé de uma montanha, encostada a um rochedo, 2:252 habit. Não tem agua potavel senão a das cisternas. Fabrica de galões. Bom vinho. Moinhos.

— **de-Avignon** (Saint). Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 12 kilom. de Avignon, 2:013 habit. Fabricas de preparação de farinhas para exportação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **do-Bois** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 34 kilom. de Rochefort-sur-Mer, 1:100 habit.

Saturnino (S.). Vidè *Guimareira*.

— — Pov. da freg. de Sequeira, conc. de Braga (Portugal).

— (San). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto do Ferrol, nas margens do Jubia, 5:403 habit.

Satzung. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Wolkenstein, 1:371 habit.

Sau. Nome por que tambem se designa o rio Save. Vidè esta palavra.

Saubara. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), na margem O. da Bahia de Todos os Santos, no municipio e ao S. da cidade de Santo Amaro. Tem 3:570 habit. livres e 1:000 escravos. Orago S. Domingos.

Saubrigues. Pov. do departamento de Landes (França), a 31 kilom. de Dax, 1:086 habit.

Saubusse. Bonita pov. do departamento de Landes (França), a 15 kilom. de Dax, na margem esquerda do Adour, 965 habit. Fabricas de essencia de therebentina e de materias resinosas de superior qualidade, e de garrafas de vidro. A 1 kilom. N. E. de Saubusse, aguas thermaes e banhos de uma temperatura de 33º,75 centig., conhecidos sob o nome de Joannin. Est. de cam. de ferro.

Sauce (Rio del). Rio da provincia de Colonia, no estado de Uruguay (America do Sul). Nasce nos montes de Cuchilla, corre de N. O. para S. E. e desagua no estuario do rio da Prata.

Saucejo (El). Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), nas margens do Corbones, 3:600 habit. Olarias.

Saucelito. Porto militar do condado de Marin, no estado de California (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de San Francisco, na margem E. da bahia do mesmo nome, 731 habit. Arsenal de marinha. Bom ancoradouro para os navios de guerra. Est. teleg.

Sauchy-Cauchy. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 25 kilom. de Arras, 614 habit. Fabricas de cerveja.

— **Lestrée.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 27 kilom de Arras, 811 habit. Fabricas de telha e azulejo.

Sauclières. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 61 kilom. de Millau, 684 habit.

Saud (Saint). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 16 kilom. de Nontron, 2:171 habit. Ferrarias. Pedreira de granito.

Saudade. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Mar da Hespanha.

— Fazenda da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Bananal.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

Saudades. Serra da provincia de Minas Geraes (Brazil). E' bastante extensa. A parte N. é tambem conhecida pelo nome de serra dos Quatys e é n'ella que nasce o rio Funchal. A serra das Saudades estende-se na direcção S. O. para N. E., sendo banhada em toda a sua extensão pelo rio Indayá.

Saudanes. Cabo na costa N. O. da Islandia (Dinamarca), a 66º 6′ Lat. N. e 14º 35′ Long. O.

Saude. Ilha da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na parte O. da bahia de Angra dos Reis, a E. da ponta de Toque-Foque.

Saude. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a S. O. de Pitanguy.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Macahé.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco, a N. O. de Villa Nova.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), na com. e municipio de Jacobina. Tem 3:787 habit. livres e 123 escravos. Orago Nossa Senhora.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a E. N. E. da cidade de Marianna. Tem 4:247 habit. livres e 1:222 escravos, com 510 fogos.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santo Antonio do Monte e a N. E. d'esta villa.

Saudemont. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 22 kilom. de Arras, 640 habit.

Saudoy. Pov. do departamento de Marne (França), a 48 kilom. de Epernay, 602 habit.

Saudre. Rio do departamento de Loir-et-Cher (França). Fórma-se a 3 kilom. N. N. E. de Salbris, pela reunião do grande e do pequeno Saudre, que fazem quasi todo o seu trajecto dentro do departamento de Cher e se reunem depois de um percurso, o primeiro de 90 kilom., o segundo de 63. O Saudre segue a direcção S. O., passa em Salbris e em Romorantin e lança-se no Cher, depois de um curso de 59 kilom.

Saudrupt. Pov. do departamento de Meuse (França), a 12 kilom. de Bar-le-Duc, 500 habit. Fiação hydraulica de algodão; fabrica de papel.

Sauer. Rio de Luxemburgo (Europa). Nasce a S. O. d'este estado, corre para N. E., volta para S. E., constituindo em parte do curso a fronteira entre o Luxemburgo e a Prussia, e desagua no Moselle.

Sauerschwabenheim. Pov. do gran ducado de Hesse (Allemanha), 1:160 habit.

Saufieu (Saint). Pov. do departamento de Somme (França), a 14 kilom. de Amiens, 1:176 habit.

Saugeen. Rio da provincia de Ontario (Canadá). Corre no condado de Bruce e desagua no lago Huron.

Saugerties. Pov. do condado de Ulster, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 84 kilom. S. de Albany, na extremidade N. E. do condado, á beira do rio de Hudson, 3:731 habit. Manufacturas diversas. Est. teleg.

Saugnac. Pov. do departamento de Landes (França), a 6 kilom. de Dax, 836 habit. Fabrica de vidros.

— **et-Muret.** Pov. do departamento de Landes (França), a 77 kilom. de Mont-de-Marsan, 1:711 habit. Fabrica de vidros.

Saugnieu (Le). Pov. do departamento de Isère (França), perto de Colombier, 682 habit.

Saugues. Cidade do departamento de Haute Loire (França), a 42 kilom. S. O. de Puy, sobre uma collina, 3:758 habit. Fabricas de estofos grossos de lã, rendas; queijos estimados, fiação de lã. Commercio de queijos, lãs e gado. Aguas acidulas gazosas.

Saugus. Pov. do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 16 kilom. N. de Boston, junto ao cam. de ferro, 2:247 habit.

Saujon. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 26 kilom. S. O. de Saintes, nas margens do Seudre, que n'este sitio começa a ser navegavel e fórma um pequeno porto, 2:891 habit. Fabrico de pannos de linho e de estofos de lã. Commercio de sal, legumes, vinhos e aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sauk. Rio da provincia de Livonia (Russia europea). Nasce perto da fronteira da Esthonia, corre para S. S. O. e lança-se no golfo de Livonia ao mesmo tempo que o Pernau, perto da cidade d'este nome, depois de um percurso de 67 kilom.

— Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), limitado ao S. e a S. E. pelo rio de Wisconsin e atravessado pelo rio de Baraboo. Tem 1:208 kilom. quad. de superficie e 23:860 habit. Capital Baraboo. Territorio accidentado, montanhoso e bem arborisado por partes. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Milwaukee a La Crosse.

— **Rapids.** Cidade do condado de Benton, no estado de Minnesota (Estados Unidos), a 114 kilom. N. O. de St.

Digitized by Google

Paul, perto da embocadura do rio de Sauk, 500 habit. Est. teleg.

Saukville. Pov. do condado de Ozaukee, no estado de Wisconsin (Estados Uunidos), na parte S. central do condado, junto ao cam. de ferro de Milwaukee, que por ella atravessa, 1:930 habit.

Saul. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do lago Strangford, 2:159 habit.

— Porto formado pelo golfo de Lingayen, na ilha de Luçon (Filippinas), a 16º 5′ Lat. N. e 129º 11′ Long. E.

Saula-Saula. Langua ou territorio baixo e alagadiço do sertão da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Constitue um dos limites da jurisdicção do dist. de Moçambique.

Saulce. Pov. do departamento de Drôme (França), perto de Loriol, 1:314 habit. Fiação de seda. Est. de cam. de ferro.

— (Le). Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 17 kilom. de Gap. 700 habit.

Saulces-aux-Bois. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 12 kilom. de Rétchel, 1:132 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Champenoises.** Pov. do departamento de Ardennes (França), a 17 kilom. proximamente de Vouziers. 597 habit. Fabricas de tamancos, cestos e outros tecidos de verga.

Saulcet. Pov. do departamento de Allier (França), a 34 kilom. de Gannat, 890 habit.

Saulchery. Pov. do departamento de Aisne (França), a 15 kilom. de Château-Thierry, 607 habit.

Saulcy (Le) Pov. do departamento de Vosges (França), a 8 kilom. de Saint Dié, 762 habit. Fabrico de tubos de papel, tecelagem de algodão.

— **sur-Meurthe.** Pov. do departamento de Vosges (França), a 33 kilom. de Saint Dié, 1:164 habit. Fabricas de fecula, tecelagem mechanica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saulgau. Cidade da provincia do Danubio (Würtemberg), a 65 kilom. S. O. de Ulm, nas margens do Schwarzach, 3:525 habit. Fabrico de lanificios e de barretes bordados. Moagem de cereaes, de azeitona; gesso. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saulge (Saint). Cidade do departamento de Nièvre (França), a 43 kilom. N. E. de Nevers, ao fundo de um pequeno valle, entre duas montanhas cobertas de arvoredo, 2:499 habit. Fabricas de moinhos para descascar legumes. Fiação e tinturaria de lãs. Teve n'outros tempos bastante importancia como praça de guerra. Saint Saulge é no Nivernais o que a Lourinhã é nas cercanias de Lisboa com relação á simplicidade parvoinha e frisante que se attribue aos seus habit. Est. teleg.

Saulgé. Pov. do departamento de Vienne (França), a 5 kilom. de Montmorillon, 1:368 habit. Fabrica de pannos de lã.

— **l'Hôpital.** Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 25 kilom. de Avers, 500 habit.

Saulges. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 34 kilom. de Laval, 795 habit.

Saulgond. Pov. do departamento de Charente (França), a 11 kilom. de Confolens, 1:219 habit.

Saulheim. Pov. do gran ducado de Hesse Darmstadt (Allemanha), a O. N. O. de Oppenheim, 1:760 habit.

Saulhac. Pov. do departamento de Lot (França), a 33 kilom. de Cahors, 667 habit.

Saulieu. Cidade do departamento de Côte-d'Or (França), a 28 kilom. S. O. de Semur, 3:708 habit. E' muito antiga, cingida de muros e em geral mal edificada, mas tem bonitos arrabaldes. Possue 4 praças publicas, bello campo de feira e 2 bonitos passeios d'onde se gosa de um magnifico panorama sobre o valle de Auxois. Os principaes edificios são as igrejas Saint Andoche e Saint Saturnin, o hotel de Ville e o collegio. Tem fabricas de afiadores para navalhas de barba, tamancos, instrumentos agricolas, bordados de tule, pannos ordinarios de lã, fiação de lã e de algodão, cortume de couros, tanoarias, fabricas de tinturaria. Commercio de vinhos, trigo, canhamo, lãs, madeiras de construcção, lenha, carvão vegetal, aduellas de castanho, cera e excellente peixe de lagoa. Est. teleg.

Saulles. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 24 kilom. de Langres, 500 habit.

Saully. Cidade do estado de Guicowar, na provincia de Guzerate (India britannica), a 24 kilom. N. de Baroda.

Saulnay. Pov. do departamento de Indre (França), a 30 kilom. do Blanc, 548 habit.

Saulnières. Pov. do departamento de Ille et Vilaine (França), a 53 kilom. de Redon, 565 habit.

Saulnot. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 20 kilom. de Lure, 694 habit. Tecidos de algodão. Nascentes salinas, minerio de ferro e hulha.

Saulny. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 7 kilom. de Metz, 600 habit. Fabricas de botões de unha, pannos de linho e tijolo.

Saulon-la-Chapelle. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 13 kilom. de Dijon, 509 habit.

Saulsotte (La) Pov. do departamento de Aube (França), a 8 kilom. de Nogent-sur-Seine, 793 habit. Grés, cré

Sault. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 43 kilom. E. de Carpentras, 2:563 habit. Fabrico de pannos de linho. Confeitarias. Estabelecimento de banhos de agua mineral sulphurosa fria. Est. teleg.

— **Brenaz** (Le). Pov. do departamento de Ain (França), perto de Lagnieu, 965 habit. Est. de cam. de ferro.

— **de Cochon.** Rio da provincia de Quebec (Canadá). Nasce em um lago, corre para S. E. e desagua no rio S. Lourenço.

— **de Mouton.** Rio da provincia de Quebec (Canadá). Nasce em um lago, corre para S. E. e desagua no rio S. Lourenço, a S. O. da foz de Sault de Cochon.

— **de-Navailles.** Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 14 kilom. de Orthez, 1:147 habit.

— **de Saint Marie.** Cidade capital do condado de Chippewa, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 604 kilom. de Détroit e a 22 da saída do lago Superior, nas margens do rio ou estreito de Saint Marie, 1:213 habit. Pesca. Importante commercio de pelles. Est. teleg.

Saultain. Pov. do departamento de Nord (França), a 4 kilom. de Valenciennes, 1:028 habit. Fabricas de pregos, assucar, refinação de assucar e guano.

Saultchevreuil-du-Tronchet. Pov. do departamento de Manche (França). perto de Villedieu, 525 habit. Fabricas de papel, fabrico de utensilios de cosinha.

Saulty. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 25 kilom. de Saint Pol-sur Ternoise, 723 habit. Fabrico de assucar. Est. de cam. de ferro.

Saulve (Saint). Pov. do departamento de Nord (França). a 2 kilom. N. de Valenciennes, na margem direita do Escalda, 2:261 habit. Fabricas de assucar de beterraba, café chicorea, garrafas de vidro, vidraça, aguardente, refinação de potassa, cerveja e productos chimicos. Minas de carvão.

Saulx. Rio da França. Nasce perto de Poissons, no departamento de Haute Marne, serve de força motriz a importantes ferrarias, entra no departamento de Meuse, e depois de banhar Dammarie, Stunville e outras pov. penetra no departamento de Marne e perde-se no Marne a jusante de Vitry-le-François, após um percurso de 118 kilom.

— Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 22 kilom. O. de Lure, 997 habit. Est. teleg.

— **les-Chartreux.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 22 kilom. N. O. de Corbeil, na margem esquerda do Yvette, 969 habit. Extracção de grés para calcetamento de estradas, afeiçoamento de mós proprias para fabricas de porcelana. Commercio de sanguesugas.

Saulxures. Pov. do departamento de Vosges (França), a 26 kilom. S. E. de Remiremont, 3:757 habit. Queijarias, ferrarias, fabricas de serração, fiação e tecelagem de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **les-Vannes.** Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 21 kilom. de Toul, 788 habit. Fundição de prego miudo chamado pontas de Paris, fabrica de machinas agricolas.

Saulzais-le-Potier. Pov. do departamento de Cher (França), a 17 kilom. S. de Saint Amand-Mont-Rond, 945 habit.

Saulzet. Pov. do departamento de Allier (França), a 5 kilom. de Gannat, 759 habit.

— **le Froid.** Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 30 kilom. de Clermont Ferrand, 660 habit.

Digitized by Google

Saulzoir. Pov. do departamento de Nord (França), a 20 kilom. E. de Cambrai, nas margens do Selle, 2:355 habit. Fabricas de café chicorea, cerveja, tecidos de algodão e de fiação de linho, azenhas para o fabrico de azeite, tanoaria, cestos e mais tecidos de verga. Est. teleg.

Saumache. Lago da ilha e republica de Haiti (America central), a 28 kilom. E. N. E. de Port-au-Prince, a 18º 40′ Lat. N. e 62º 55′ Long. O. Mede 26 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 10 de largura.

Saumanes. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 27 kilom. de Avignon, 570 habit. Fabrica para o tratamento da ruiva.

Saumeray. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 21 kilom. de Châteaudun, 741 habit.

Saumont-la-Poterie. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 27 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, 634 habit. Ferrarias. Tijolos refractarios. Est. de cam. de ferro.

Saumur. Grande e bella cidade e praça de guerra do departamento de Maine et-Loire (França), a 47º 15′ Lat. N e 8º 59′ Long. E., a 66 kilom. O. S. O. de Tours, na margem esquerda do Loire, que ali é atravessado por magnifica e monumental ponte de pedra, junto ao cam. de ferro que conduz de Paris a Nantes, 12:552 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo ordinario e de commercio; conservatoria de hypothecas. Collegio communal. Escola de cavallaria e de equitação, considerada como a primeira do mundo, caudelaria e estabelecimentos de selleiro, bibliotheca publica, museu de historia natural, de antiguidades celticas e romanas. Jardim botanico, especialmente dedicado á cultura da vinha. E' praça de guerra de 3.ª ordem. Está n'uma situação encantadora, semi-debruçada de uma collina para o Loire que lhe corre aos pés, coroada por uma fortaleza e protegida por differentes diques contra as cheias d'este rio e do Thouet. Entretanto, não obstante estas prevenções, tem sido victima de desastrosas inundações, entre outras as de 1615, 1841 e 1856. A parte baixa da cidade é a mais bonita e estende-se a par de um bello caes que finda no porto; a parte alta é irregularmente edificada e as ruas têem geralmente má exposição e algumas são até de difficil accesso.

Os principaes monumentos de Saumur são o castello denominado Donjon e que hoje serve de arsenal, as igrejas Saint Pierre, Notre Dame de Nantilly, Saint Nicolas, Notre Dame des Ardilliers, o hotel de Ville, a ponte sobre o Loire, differentes casas dos seculos XV e XVI e o quartel de cavallaria. A instituição mais importante d'esta cidade é a escola de cavallaria.

A industria local tem por objecto o fabrico de pannos de linho, lenços, artefactos de esmalte afamados pelo seu perfeito acabamento, cartas, rosarios de côco e de vidro, atacadores, faiança, cal, conservas alimenticias, eixos para vehiculos, molas, bombas, pós de sapatos, pentes, gaz, refinação de salitre, licores, tinturaria, vinagre e cortume de couros. O seu commercio é consideravel e versa sobre cereaes, farinhas, milho, legumes seccos, fructas seccas, vinhos tintos e brancos muito espumantes e capitosos, de que se exportam grandes quantidades, com a apparencia de vinho de Champagne; aguardente, linho, canhamo, ferro, sanguesugas, cal, pentes, atacadores, couros, cobre manufacturado e cal hydraulica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saunders. Cabo projectado pela costa S. E. da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), a 45º 52′ Lat. S. e 179º 54′ Long. E.

— Ilha do Oceano Atlantico austral (America), a 57º 52′ Lat. S. e 17º 16′ Long. O., a S. E. da America do Sul, perto da terra de Sandwich. Mede 40 kilom. em circumferencia. E' desprovida de toda e qualquer vegetação. Foi descoberta por Cook em 1775.

— Ilha do Oceano Pacifico, no archipelago da Sociedade (Oceania), a 17º 29′ Lat. S. e 141º 36′ Long. O.

— Cabo projectado pela costa N. E. da ilha de Georgia, no Atlantico austral (America), a 54º 6′ Lat. S. e 28º 11′ Long. O.

Saundersville. Cidade capital do condado de Washington, no estado do Georgia (Estados Unidos), a 42 kilom. E. de Milledgeville, entre os rios de Oconnee e de Ogeechee, 1:989 habit.

Saundray. Ilha do archipelago das Hebrides (Escocia), a 56º 50′ Lat. N. e 138º 22′ Long. E., ao S. de Vatersay. Faz parte do condado de Inverness.

Saunière (La). Pov. do departamento de Creuse (França), a 7 kilom. de Guéret, 501 habit.

Sauquoit. Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 12 kilom. S. de Utica, nas margens do rio de Sadaquala, 500 habit.

Saurat. Pov. do departamento de Ariège (França), a 23 kilom. S. O. de Foix, entre diversos riachos affluentes do Ariège, 3:582 habit. Ferrarias, martinetes. Fabricas de fiação de lã, serração hydraulica, vélas de cera, de stearina e de cebo, carda, aço e ferro. Commercio de cereaes e de gado. Pedreiras de lousa.

Saurier. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 20 kilom. de Issoire, 533 habit. Mina de chumbo argentifero, nascente mineral.

Saury (Saint). Pov. do departamento de Cantal (França), a 27 kilom. de Aurillac, 538 habit.

Sausheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 27 kilom. de Altkirch, 1:262 habit.

Sausine. Rio da França. Nasce no departamento de Haute Vienne, corre para N. O., entra no departamento de Vienne, passa depois ao de Indre e desagua no Creuse.

Saussemare-en-Caux. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 28 kilom. do Havre, 541 habit.

Saussemesnil. Pov. do departamento de Manche (França), a 7 kilom. de Valognes, 1:436 habit. Fabrico de panellas e outros utensilios de ferro.

Saussenac. Pov. do departamento de Tarn (França), a 15 kilom. de Albi, 664 habit. Mina de hulha.

Saussey. Pov. do departamento de Manche (França), a 5 kilom. de Coutances, 735 habit. Fabricas de azeite, ferrarias. Marmore.

Saussignac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 7 kilom. de Bergerac, 500 habit.

Sautchevreuil. Pov. do departamento de Manche (França), a 21 kilom de Avranches, 612 habit.

Sauternes. Pov. do departamento de Gironde (França), a 19 kilom. N. O. de Bazas, na margem direita do Ciron, 953 habit. Producção de vinhos brancos, reputados os melhores de todo o Bordelais, e que ás vezes, quando velhos, obtem preços fabulosos a ponto de se vender cada pipa por mais 4:000$000 réis. Est. teleg.

Sautron. Pov. do departamento do Loire Inférieure (França), a 10 kilom. de Nantes, 902 habit. Fabricas de farinhas para exportação. Pedreiras de granito.

Sauvagère (La). Pov. do departamento de Orne (França), a 20 kilom. N. E. de Domfront, 1:631 habit. Fabricas de cutins. Nos arredores, ferrarias e altos fornos.

Sauvages (Les). Pov. do departamento de Rhône (França), a 36 kilom. de Villefranche-sur-Saône, no meio de montanhas, 878 habit. Importantes fabricas de cassas e tecidos de algodão.

Sauvagnas. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 14 kilom. de Agen, 574 habit.

Sauvagnat. Pov. do departamento de Puy-de Dôme (França), a 45 kilom. de Clermont-Ferrand, 717 habit.

— **Sainte Marthe.** Pov. do departamento de Puy-de-Dome (França), perto de Issoire, 605 habit.

Sauvagnon. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 14 kilom. de Pau, 721 habit. Tubos de drenagem.

Sauvain. Pov. do departamento de Loire (França), a 20 kilom. de Montbrison, 949 habit.

Sauvant (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 10 kilom. de Saintes, 697 habit. Fabricas de alambiques.

Sauvat. Pov. do departamento de Cahtal (França), a 16 kilom. de Mauriac, 730 habit.

Sauve. Pov. do departamento de Garde(França), a 37 kilom. E. do Vigan, nas margens do Vidourle, 2:314 habit. Fabricas de barretes de lã, cabos de chicote e garfos de pau, de que se vendem mais de 25:000 annualmente, barretes de algodão, tecidos de malha tanto á agulha como em tear, fabricas de branqueamento, olarias, officinas para o trabalho do marmore. Cultura do lodão. Commercio importante. Aguas sulphurosas applicadas contra as doenças cutaneas, paralysias e ophthalmias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Sauve (Saint). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 58 kilom. de Issoire, perto de Tauves, 2:235 habit. Minas de arsenico.

— **Majeure** (La). Pov. do departamento de Gironde (França), a 27 kilom. de Bordeus, 885 habit. Est. de cam. de ferro.

Sauvelade. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), perto de Lagor, 505 habit.

Sauvenière. Pov. da provincia de Namur (Belgica), perto de Gembloux, 1:253 habit.

Sauvensa. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 7 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 1:285 habit.

Sauvent. Pov. do departamento de Vienne (França), a 33 kilom. de Poitiers, 2:781 habit.

Sauves. Pov. do departamento de Vienne (França), a 20 kilom. de Loudun, 1:285 habit.

Sauvessangues. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 25 kilom. de Ambert, 1:901 habit.

Sauvetat (La). Pov. do departamento de Gers (França), a 13 kilom. de Lectoure, 1:167 habit.

— — Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), 872 habit.

— **du-Dropt** (La). Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 26 kilom. de Marmande, perto da margem direita do Dropt, 676 habit. Fabrico de fornos para coser ameixas e frutas.

— **sur-Lède** (La). Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), perto de Monflanquin, 615 habit.

Sauveterre. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 30 kilom. de Rodez, 1:799 habit. Fabrica de barretes de lã e de chapéus. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Gard (França), perto de Roquemaure, 849 habit.

— Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 18 kilom. de Saint Gaudens, 1:913 habit. Exploração de marmore de côr.

— Pov. do departamento de Gers (França), a 5 kilom. de Lombez, 731 habit.

— Pov. do departamento de Gironde (França), a 14 kilom. de La-Réole, 838 habit. Officinas de correeiro, fabricas de aguardente. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 12 kilom. de Agen, 527 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 39 kilom. de Villeneuve-sur-Lot, 1:146 habit. Altos fornos, ferrarias e officinas para o fabrico do aço. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem é conhecida por *Sauveterre-de-Fumel.*

— Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 21 kilom. de Orthez, sobre uma eminencia banhada pela torrente de Oleron, 1:388 habit. Fabricas de serração, de aguardente e de cortumes. Hulha. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Tarn et-Garonne (França), a 32 kilom. de Moissac, 652 habit.

— **de-Fumel.** Vidè *Sauveterre.*

Sauveur (Saint). Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 6 kilom. de Embrun, 760 habit. Fabrica de castorina.

— — Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), perto de Puget Théniers, 669 habit. Nascente suphurosa.

— — Pov. do departamento de Finistère (França), a 30 kilom. de Morlaix, 1:456 habit. Pannos de linho.

— — Pov. do departamento de Gironde (França), a 16 kilom. de Lesparre, 956 habit.

— — Pov. do departamento de Isère (França), a 3 kilom. de Saint Marcellin, 656 habit.

— — Pov. do departamento de Loire (França), a 30 kilom. de Saint Etienne, 1:909 habit. Fabricas de serração. Fiação e tecidos de seda.

— — Pov. do departamento de Oise (França), a 14 kilom. de Compiègne, 843 habit. Fabricas de escovas e de tecidos de esparto.

— — Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 10 kilom. de Lure, 1:190 habit.

— — Pov. do departamento de Somme (França), a 9 kilom. de Amiens, 1:186 habit.

— — Pov. do departamento de Vienne (França), a 8 kilom. de Chatellerault, 788 habit.

— — Pov. do departamento de Yonne (França), a 40 kilom. de Auxerre, n'uma situação elevada e pittoresca perto da origem do Loing, 1:520 habit. Fabricas de serração, tamancos e azeite. Grés. Est. teleg.

Sauveur (Saint). Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Frasnes, 2:094 habit. Fabricas de pannos de linho e de branqueamento.

— **de-Carrouges** (Saint). Pov. do departamento de Orne (França), a 33 kilom. de Alençon, 913 habit. Hulha.

— **de-Cruzières** (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 37 kilom. de L'Argentière, 1:005 habit.

— **de-Flée** (Saint). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 12 kilom. de Ségré, 603 habit. Pedreira de lousa.

— **de-Landemont** (Saint). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 34 kilom. de Beaupreau, 876 habit. Tinturaria, teares para o fabrico de tecidos de algodão em Nantes.

— **de-Lévignac** (Saint). Pov. de departamento de Lot-et-Garonne (França), a 3 kilom. de Marmande, 681 habit.

— **d'Emalleville** (Saint). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 23 kilom. do Havre, 553 habit.

— **de-Meilhan** (Saint). Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 16 kilom. de Marmande, 581 habit.

— **de-Montagut** (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 20 kilom. de Privas, 1:076 habit. Nascentes de agua thermal. Moinhos, fiação de seda.

— **de-Nuaillé** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 22 kilom. de La-Rochelle, 1:423 habit. Aguardente. Moinhos. Est. teleg.

— **de-Peyre** (Saint). Pov. do departamento de Lozère (França), a 16 kilom. de Marvejols, 624 habit.

— **des-Landes** (Saint). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 8 kilom. de Fougères, 1:193 habit.

— **le-Vicomte** (Saint). Pov. do departamento de Manche (França), a 15 kilom. S. de Valogues, na encosta E. do planalto que domina o pantano onde corre o Douve, 2:542 habit. E' bem edificada e está n'uma situação aprasivel. Est. teleg.

— **Lendelin.** Pov. do departamento de Manche (França), a 10 kilom. N. de Coutances, 1:658 habit. Fabrica de fiação de lã.

Sauviat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 23 kilom. de Thiers, 936 habit.

— Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 35 kilom. de Limoges, 1:541 habit. Fabricas de porcelana e de papel. Commercio de gado.

Sauvier (Saint). Pov. do departamento de Allier (França), a 25 kilom. de Montluçon, 1:291 habit.

Sauvigny. Pov. do departamento de Meuse (França), a 32 kilom. de Saint Mihiel, 815 habit. Fabrico de machinas hydraulicas para fazer azeite, surra de pelles. Exploração de pedra para mós de moinhos. Est. teleg.

— **le-Bois.** Pov. do departamento de Yonne (França), a 4 kilom. de Avallon, 703 habit. Pedreira.

— **les-Bois.** Pov. do departamento de Nièvre (França), a 10 kilom. de Nevers, 680 habit. Ferrarias e altos fornos.

Sauville. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 12 kilom. de Vouziers, 924 habit.

— Pov. do departamento de Vosges (França), a 24 kilom. de Neufchâtel, 678 habit. Fabricas de instrumentos de musica, quinquilharia, prego miudo denominado pontas de Paris, colchetes, argolas para cortinas. Commercio de quinquilharia e pannos de linho conhecidos pelo nome de pannos dos Vosges.

Sauvy (Saint). Pov. do departamento de Gers (França), a 21 kilom. de Auch, 667 habit.

Saux. Rio da França. Sae da lagoa de Bressoncourt, no departamento de Haute Marne, a 10 kilom. E. de Poissons, corre para N. O. e encaminha-se depois para O. S. O. para entrar no departamento de Marne e ahi lançar-se no Ornain, a 3 kilom. S. de Heiltz-le-Maurupt. Tem aproximadamente 90 kilom. de curso.

Sauxillanges. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 11 kilom. E. de Issoire, perto do Allier,

Digitized by Google

1:964 habit. Fabricas de estamenhas, camelões, fouces, folhas de serra, tecidos metallicos, azeite, objectos de vidro, cortume de couros, productos da arte de correeiro e fiação de lã. Olaria. Aguas mineraes frias, carbonatadas, sodicas e gazosas. Est. teleg.

Sauzé-Vaussais. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 22 kilom. S. E. de Melle, 1:742 habit. Fabrico de pannos de linho, grossos estofos de lã, cal, tijolo e telha. Commercio de gado cornigero, lanigero, cavallar e suino; gorduras e farinhas. Minerio de ferro. Est. teleg.

Sauzelles. Pov. do departamento de Indre (França), a 6 kilom. de Blanc, 543 habit.

Sauzet. Pov. do departamento de Drôme (França), a 8 kilom. de Montélimart, 1:685 habit. Fabrica de fiação de seda.

— (Le). Pov. do departamento de Lot (França), a 20 kilom. de Cahors, 715 habit.

Sauzon. Pov. maritima do departamento de Morbihan (França), a 70 kilom. de Lorient, na extremidade da ponta N. E. da ilha de Belle Isle, 1:604 habit. Pequeno porto tão sómente accessivel a barcas, mas precedido de uma enseada commoda e segura.

Sava. Cidade da provincia de Lecce (Italia), perto de Taranto, 4:839 habit.

— Cidade da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a 80 kilom. S. O. de Tehéran, a 35º 2′ Lat. N. e 63º 39′ Long. E. E' rodeada de muralhas e muito populosa.

Savage. Grupo de ilhas da America ingleza do Norte, ao N. do Labrador, entre 62º e 63′ Lat., e entre 57º e 62º Long. O. Separa-o do grupo de Warwick ao N. o estreito de Frobisher. As ilhas Savage compõem-se de 3 partes principaes, ao centro as Middle-Savage, a S.-E. as Lower-Savage e a O. as Upper-Savage. São esquimaus os habit. d'estas ilhas.

— Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 19º 8′ Lat. S. e 160º 40′ Long. E., a E. das ilhas dos Amigos. Mede 52 kilom. em circumferencia. Sólo elevado. Mar profundo nas proximidades das costas. E' habitada por indigenas que vivem da pesca. Foi descoberta por Cook em 1774.

— Montanhas dos Estados Unidos. Estendem-se na direcção S. E. desde o condado de Somerset, no estado de Pennsylvania, onde se reunem ao pequeno Alleghany. Entre estas duas cordilheiras estendem-se os magnificos jazigos de hulha de Frotsburg.

Savaii. Ilha do archipelago de Samoa (Oceania), a N. E. de Opolu, a 13º 36′ Lat. S. e 163º 16′ Long. O.

Savan. Lago na parte N. O. do Alto Canadá (America do Norte), a 240 kilom. N. N. O. do lago Superior, ao S. e perto do lago St. Joseph e a 50º 20′ Lat. N. e 81º 2′ Long. O. Mede 32 kilom. de comprimento e 20 de largura.

Savana. Ilhota a O. da ilha de S. Thomaz (Antilhas dinamarquezas), a 18º 25′ Lat. N.

— **la Mar.** Cidade da republica Dominicana, na ilha de Haiti (America central), a 86 kilom. N. E. de Santo Domingo, na costa S. da bahia de Samana. Navegação muito perigosa na costa por causa dos parceis e recifes.

Savanna. Pov. do condado de Carrol, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 52 kilom. abaixo de Galena, nas margens do rio Mississipi, 1:236 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **la Mar.** Cidade e porto do condado de Cornwall, na costa S. da ilha de Jamaica (America central), a 19º 2′ Lat. N. e 60º 17′ Long. O., a 160 kilom. O. N. O. de Kingston. Bom ancoradouro para navios de alto bordo.

Savannah. Rio do estado de Carolina do Sul e do de Georgia (Estados Unidos). Fórma-se dos rios de Tugaloo e Keowee, que nascem na fronteira S. do estado de Carolina do Norte e se reunem perto de Anderson, no estado de Carolina do Sul. e do condado de Franklin, no estado de Georgia D'este ponto em diante corre o Savannah na direcção S. S. E., continuando a limitar estes 2 estados, até que desapparece no Oceano Atlantico, a 32º Lat. N. e 3º Long. E., a 27 kilom. de Savannah. O seu curso, não comprehendidos os 2 braços, está calculado em 679 kilom. E' navegavel durante 8 mezes do anno por barcos de vapor da maxima tonelagem que podem subir até Augusta.

— Cidade maritima, capital do condado de Chatham, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 32º 4′ Lat. N. e 71º 57′ Long. O., a 190 kilom. S. O. de Charlestown, na margem direita do Savannah, 28:235 habit. Porto de mar e de grande actividade commercial. E' o entreposto do commercio do estado de Virginia. Está edificada em uma planicie arenosa, a 13 metros acima do nivel das aguas. Tem ruas espaçosas, muitas praças ajardinadas e 2 avenidas, a de Broad e a de Bay, que formam ali bellos passeios. No numero dos edificios publicos sobresaem a bolsa, theatro, palacio de justiça, prisão, arsenal do estado, lyceu Oglethorpe, alfandega, differentes mercados e 2 monumentos erguidos á memoria dos generaes Greene e Pulaski. Possue tambem 16 igrejas, numerosas escolas publicas e estabelecimentos de beneficencia. Esta cidade é o centro de uma rede de cam. de ferro que apresentam um desenvolvimento de 1:593 kilom. Por intermedio d'estas vias ferreas está em communicação com Macon, Waynesborough-Augusta, Milledgeville e Eaton; pela linha denominada do Sudoeste, com o rio de Chattahoochee, e por meio da linha central com Macon, Muscogee, Atlanta e Chatanoogoa.

O porto de Savannah é um dos melhores da costa S. e está em relação com Nova York, Philadelphia, Charlestown e Augusta por meio de carreiras de barcos de vapor. E' consideravel a importação de algodão, quer por cam. de ferro quer por via fluvial, e bem assim a exportação de arroz e de madeira de pinho. Est. teleg.

Savannah. Pov. do condado de Wayne, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 54 kilom. O. de Syracusa, junto ao cam. de ferro que conduz de Syracusa a Rochester, 1:933 habit. Est. teleg.

Savariz. Pov. da freg. de Reriz, conc. de Castro Daire (Portugal).

Savary. Ilha na parte N. do golfo de Georgia (America do Norte), a 49º 55′ Lat. N. e 115º 37′ Long. O.

Savas. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 33 kilom. de Tournon, 554 habit.

Savasse. Pov. do departamento de Drôme (França), a 7 kilom. de Montélimart, 1:365 habit. Fiação de seda. Cal hydraulica.

Save. Rio da França. Nasce no departamento de Hautes Pyrénées, no limite do departamento de Haute Garonne, onde penetra logo depois a pouca distancia de Saint Gaudens, corre para N. E., entra no departamento de Gers, onde banha a parte S. E.; volta ao de Haute Garonne, passa em Levignac e em Grenade, e um pouco a jusante d'esta ultima, reune-se ao Garonne, pela esquerda, depois de um percurso de 148 kilom. durante o qual se engrossa com numerosos affluentes.

— Rio da Austria. Nasce nos Alpes Carnicos, na provincia de Carniola, a 20 kilom. S. O. de Villach; corre a principio para E, depois para S., passa nas proximidades de Laybach; entra na Croacia, continua a correr para E. descrevendo uma infinidade de circuitos, separa durante todo o resto do seu curso a Turquia da Austria e lança se no Danubio, entre Semlim e Belgrado, depois de um percurso de cerca de 900 kilom., dos quaes 560 navegaveis. Os affluentes principaes d'este rio são o Laybach, Drin, Bosna, Kulpa e Unna.

— Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Nasce na serra Chitavatanga, nas terras de Quissanga, atravessa o dist. de Sofalla, e vae desaguar no canal de Moçambique, a S. E. de Chiloane, por 3 bôcas, depois de um curso aproximado de 450 kilom. Este rio foi modernamente explorado pelos viajantes Erskine e Wybrants. As 3 bôcas de Save denominam-se Macow, Indyanduge e Sedika.

Savelli. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Umbriatico, 4:138 habit.

Savena. Rio da provincia de Bolonha (Italia). Nasce perto de Loiano e lança-se no Pô di Primaro, pela margem direita. Tem 52 kilom. de curso.

Savenay. Cidade do departamento de Loire Inférieure (França), a 47º 21′ Lat. N. e 7º 10′ Long. E., a 25 kilom. de Saint Nazaire, em frente do braço mais largo do Loire, cujo curso domina, 2:720 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario; conservatoria de hypothecas. E' em geral mal edificada. Na extremidade E. existe um bonito passeio d'onde se avistam ao longe as margens verdejantes do Loire até ao Oceano. A industria local, tem por objecto o fabrico de vélas de cebo, pós de sapatos, tinturaria, fabrico de carros e carroças, cal hydraulica e

Digitized by Google

cimento. Commercio de gado, sal, gesso e courama. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Savendrug. Cidade fortificada do estado de Mysore (Indostão), a 24 kilom. O. de Bangalore, no cume de um immenso rochedo. Servia de prisão do estado a Hyder-Aly e a Tippo-Saib. Foi tomada pelos inglezes em 1791.

Savennes. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 55 kilom. de Clermont-Ferrand, 624 habit. Minas.

Savennières. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 15 kilom. S. O. de Angers, na margem direita do Loire, em frente da ilha Behuard, 1:271 habit. Igreja cuja construcção parece remontar-se ao IV seculo. Fornos de cal. Fabrico de oleo de nozes e de muito bons vinhos brancos. Pedreiras de marmore.

Saventhem. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 6 kilom. E. N. E. de Bruxellas, 2:316 habit. Fabricas de papel. Est. teleg.

Saverdun. Bonita cidade fortificada do departamento de Ariège (França), a 15 kilom. N. O. de Pamiers, na margem esquerda do Ariège, 3:876 habit. Fabricas de serração hydraulica, aço, limas e foices; fabrico de telha; industria do sirgo; moinhos para cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Saverne. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 38 kilom. N. O. de Strasburgo, nas margens do Zorn e á beira do canal que conduz do Marne ao Rheno, 5:774 habit. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Fabricas de cortumes, objectos de couro, barretes, tinturaria, assucar indigena, afinação de aço, ferramentas, tijolo, telha e louça de barro ordinario. Importante commercio de lenha, tabaco e productos da industria de caldeireiro. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Zabern*.

Saviano. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a S. O. de Nola, 6:584 habit. Industria do sirgo.

Savières. Pov. do departamento de Aube (França), a 35 kilom. de Arcis-sur Aube, 771 habit. Commercio de queijo e de pranchões de choupo. Est. de cam. de ferro.

Savièse. Pov. do cantão de Valais (Suissa), a 868 metros acima do nivel do mar, 2:013 habit.

Savigliano. Cidade fortificada da provincia de Cuneo (Italia), a 13 kilom. E. de Saluzzo, entre os rios Maira e Grana, na bella planicie do Piemonte, 16:150 habit. E' bem edificada. Tem uma bella porta em fórma de arco triumphal e uma grande praça de armas com arcadas em redor, theatro, collegio, differentes hospitaes e 4 pequenos arrabaldes. Numerosas fabricas de pannos de lã, pannos de linho e tecidos de seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Savignac. Pov. do departamento de Aveyron (França), perto de Villefranche, 765 habit.

— Pov. do departamento de Gironde (França), a 14 kilom. de Bazas, 579 habit.

— Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 28 kilom. de Marmande, 501 habit.

— Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 13 kilom. de Villeneuve-sur-Lot, 510 habit.

— **Lédrier.** Pov. do departamento de Dordogne (França), a 59 kilom. de Nontron, 1:320 habit. Ferrarias e altos fornos.

— **les-Eglises.** Pov. do departamento de Dordogne (França), a 21 kilom. N. E. de Perigueux, na margem direita do Isle, 963 habit. Estabelecimentos metallurgicos. Pedras lithographicas. Est. teleg.

Savignano di Puglia. Pov. da provincia do Avellino (Italia), perto de Orsara, 4:106 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **di Romagna.** Pov. da provincia de Forli (Italia), a 34 kilom. S E de Forli, perto do Uzo, que se suppõe ser o Rubicon, 4:502 habit. Est. teleg.

Savigné. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 31 kilom. de Tours, 992 habit. Fabrica de chapéus; fabrico de vélas de cebo.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 3 kilom. de Civray. 1:687 habit. Monumentos druidicos.

— **l'Evêque.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 13 kilom. do Mans, 2:370 habit. Fabricas de pannos de linho.

— **sous-le-Lude.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 15 kilom. de La-Flèche, 1:047 habit. Pannos de linho.

Savigneux. Pov. do departamento de Ain (França), a 9 kilom. de Trévoux, 655 habit.

— Pov. do departamento de Loire (França), perto de Montbrison, 753 habit.

Savignies. Pov. do departamento de Oise (França), a 12 kilom. N. de Beauvais, nas margens do Frenaye, 608 habit. Olarias afamadas desde a mais remota antiguidade e onde se fabricam filtros para as casas de Paris, retortas para 20 a 25 litros, terrinas para leite, garrafas de todos os tamanhos, tubos de grés, recipientes, crisoes refractarios e para fundição de cobre.

Savigno. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), perto de Bolonha, 4:608 habit.

Savigny. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 5 kilom. de Vouziers, 728 habit. Fabricas de cerveja.

— Pov. departamento de Indre-et-Loire (França), a 9 kilom. de Chinon, 1:628 habit. Cultura do canhamo.

— Pov. do departamento de Manche (França), a 9 kilom. de Coutances, 728 habit.

— Pov. do departamento de Rhône (França), a 26 kilom. de Lyon, 1:532 habit.

— Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Saint Julien, no flanco N. E. da montanha de Vuache, 594 habit.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 20 kilom. de Châtellerault, 705 habit.

— Pov. do cantão de Vaud (Suissa), a N. E. de Lausanne, 1:126 habit.

— **en-Revermont.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 17 kilom. aproximadamente de Louhans, 2:003 habit. Olarias; fabricas de azeite. Est. de cam. de ferro.

— **en-Sancerre.** Pov. do departamento de Cher (França), a 14 kilom. de Sancerre, 1:980 habit. Moinhos.

— **en-Septaine.** Pov. do departamento de Cher (França), a 15 kilom. de Bourges, 716 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Temple.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 7 kilom. de Melun, 640 habit.

— **le-Vieux.** Pov. do departamento de Manche (França), a 21 kilom. de Mortain, 1:215 habit. Fabrico de pós de sapatos e aduellas de castanho.

— **sous-Beaune.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 5 kilom. N. de Beaune, 1:980 habit. E' bem edificada, tem uma bonita praça publica, 2 fontes e bellos passeios. Fabricas de serras, machados, parafusos de ferro, grampos para marceneiro, tecidos de seda crua. O territorio produz vinhos finos. Marmore. Nascente mineral. Est. teleg.

— **sur-Braye.** Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 23 kilom. N. O. de Vendôme, nas margens do rio Braye, 2:789 habit. Fabrica de fiação de algodão; fabrico de cidra. Moinhos. Creação de gado cavallar.

— **sur-Grosne.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 42 kilom. de Mâcon, 507 habit. Vinho branco afamado e vinho tinto.

— **sur-Orge.** Pov. do departamento de Seine et Oise (França), a 15 kilom. de Corbeil, 1:255 habit. Fabrica de papeis pintados, papel para escrever e estofos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Seille.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 10 kilom. de Louhans, 856 habit. Fabrico de arcos para pipa. Mina de ferro.

Saville. Pov. do condado de Perry, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. de Mifflin, 1:693 habit.

Savin (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), a 18 kilom. de Blaye, 2:205 habit. Fabrica de aguardente. Moinhos. Grande commercio de vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Isère (França), a 6 kilom. de La-Tour-du-Pin, 2:168 habit.

— — Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 17 kilom. de Lourdes, 500 habit.

— — Cidade do departamento de Vienne (França), a 16 kilom. de Montmorillon, na margem esquerda do Gartempe, 1:531 habit. Fabricas de preparação de farinhas.

Digitized by Google

Saviñan. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), nas margens do Jalon, 1:625 habit.

Savine (Saint). Pov. do departamento de Aube (França), 1:920 habit. Fabrica de barretes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Savines. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 10 kilom. S. O. de Embrun, perto do rio Durance, 1:107 habit. Fabrica de serração. Est. teleg.

Savinien (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 15 kilom. S. O. de Saint Jean d'Angely, na margem direita do Charente, 3:214 habit. Construcção de navios. Fiação de lã. Commercio de cereaes, vinho e aguardente. Pedreiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Savins. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 11 kilom. de Provins, 500 habit.

Savio. Rio da Italia. Nasce na provincia de Forli, corre para N. E, entra na provincia de Ravenna e desagua no Adriatico, entre Ravenna e Cervia.

Saviol (Saint). Pov. do departamento de Vienne (França), a 6 kilom. de Civray, 551 habit.

Saviour (Saint). Pov. da ilha de Guernsey, nas ilhas Anglo Normandas (Inglaterra), 4:034 habit.

— — Pov. da ilha de Jersey, nas ilhas Anglo Normandas (Inglaterra), 2:785 habit.

Savoca. Pov. da provincia de Messina (Italia), perto do litoral, a N. E. de Taormina, 2:035 habit.

Savoie. Região da França, comprehendida entre 45º 4′ e 46º 24′ Lat. N., e entre 14º 44′ e 16º 16′ Long. E., com a superficie de 10:074 kilom. quad. e uma população de 540:525 habit. Constitue desde 1860 os 2 departamentos francezes de Savoie e Haute Savoie.

O territorio da Savoie, a que em portuguez se dá a denominação de Saboia, tem por limites ao N. o cantão suisso de Genebra e o lago de Genebra; a E. o contraforte alpestre que o separa do cantão suisso de Valais desde Saint Gingolph junto ao lago de Genebra até ao grande S. Bernardo, e bem assim os Alpes Gregos que o separam da Italia, desde o grande S. Bernardo até ao monte Thabor, passando pelas cumiadas dos montes Iseran e Cenis; ao S. as eminencias que se prolongam pela margem esquerda do Arc, desde o monte Thabor até encontrarem o Isère, limitando-o tambem por este lado uma linha convencional que, atravessando o Isère entre Montmélian e o forte Barraux, passa ao N. da Grande Chartreuse para attingir a margem esquerda do Guiers, rio que separa o territorio de Savoie do departamento de Isère; e finalmente a O. o Guiers e o Rhodano que o separa do departamento de Ain.

O sólo da Saboia é formado de um massiço de montanhas ligadas á cordilheira central dos Alpes por um complicado systema de contrafortes e ramificações. Muito elevado nas proximidades da cordilheira principal, que os antigos denominaram Alpes Penninos, Gregos e Cottianos, abaixa-se gradualmente do lado da Suissa e da França até ás planicies do Ain e do Isère. Os pontos culminantes d'este territorio, que comprehende as montanhas mais altas da Europa, são o monte Branco com 4:810 metros, os montes Dolent, Joli, Buet, Iseran, pequeno S. Bernardo, Cenis e Thabor. Todos estes picos se erguem na fronteira E., e desde esta até ao Rhodano todas as montanhas que se lhe seguem vão diminuindo por fórma a parecerem collocadas em amphitheatro ao longo da cordilheira dos Alpes. Dois desfiladeiros principaes abrem passagem da Saboia para a Italia, o do pequeno S. Bernardo, entre Montiers-en-Tarentaise e Aosta, e o do monte Cenis entre Saint Jean-de-Maurienne e Susa. Os valles que separam os contrafortes e as ramificações da cordilheira principal são banhados por numerosos rios, dos quaes os mais importantes são o Drôme, Arve, Fier, Laisse, Guiers e Isère, que recebe as aguas do Arly e do Arc. Todos estes rios são tributarios do Rhodano ou do lago de Genebra. Entre os numerosos lagos que este territorio possue contam-se os de Bourget e Annecy.

A estructura das montanhas da Saboia mostra em caracteres inextinguiveis a historia de uma grande revolução geologica. Em vez da stratificação se apresentar ali horisontal, apparecem as differentes camadas do sólo quasi sempre dobradas, torcidas, quebradas ou erguidas por uma força que outr'ora operou do centro para a circumferencia. Em muitos pontos encontram-se essas camadas crivadas de buracos pelos quaes acharam saida pedaços de rocha muito mais antiga do que ellas, formada de elementos vitrificados e sem o menor vestigio de petrificação. O sub-sólo da Saboia não encerra hulha propriamente dita. Os jazigos carboniferos compõem-se de anthracite.

No massiço do monte Branco encontram-se os mineraes abundantemente disseminados: o chumbo sulphurado argentifero nas montanhas de Saint-Gervais-les-Bains, de Chamonix e de Contamine; o ferro hydratado, o cobre amarello, o antimonio e o arsenico nas montanhas de Servoz e de Sixt. Entretanto têem ficado pela maior parte sem resultado as numerosas tentativas para a exploração d'estas substancias por se encontrarem em localidades de difficil accesso. O massiço de S. O. que vae entestar com as elevadas montanhas do departamento de Isère, tem 80 kilom. de comprimento e 15 de largura, contém uma grande diversidade de minerios. A parte superior, comprehendida entre a alta Saboia e o valle do Arc, é fertil em cobre com ou sem mistura de prata, e em chumbo sempre argentifero. Na parte inferior, entre o Arc e o Isère, é ferro spathico o metal dominante. E' ahi, na montanha de Hurtières, onde existem as explorações mais importantes da Saboia. Subindo o valle do Arc até ao tunnel dos Alpes, penetra-se em um novo districto metallifero, onde se encontram 4 filões de ferro spathico que avançam até á provincia italiana de Aosta. Este ferro é acompanhado de pyrites de cobre e de jazigos de chumbo argentifero, para a exploração dos quaes já os romanos e mais tarde os sarracenos tinham aberto algumas galerias. No prolongamento d'esta zona estão situadas as minas de Macot e de Pesey, que formam o districto de chumbo e de prata mais importante da Saboia, e que é simultaneamente o mais rico da Europa. Pelo que respeita ao cobre, não fórma este metal districto especial na Saboia, mas encontra-se geralmente associado aos outros mineraes, ao ferro, chumbo e á prata. Finalmente os marmores, os calcareos asphalticos, as pedreiras de ardosia, as anthracites, a lenhite e a turfa completam a serie de mineraes que encerra o sólo d'este paiz.

Alguns dos pincaros que dominam o massiço saboiano estão constantemente cobertos de neve. O limite inferior d'esta ultima existe a 2:700 metros acima do nivel do mar e o ponto mais baixo do sólo a 200 metros. E' nos 2:500 metros intermediarios que se passam todos os phenomenos da vegetação da Saboia. As plantas e as producções diversas são distribuidas em regiões, segundo o grau de altitude barometrica, e formam zonas horisontaes, regularmente sobrepostas de fórma que, descendo a montanha, se percorre toda a serie das forças productivas do sólo. A' região da neve permanente succede-se immediatamente o das grandes pastagens para onde no verão são conduzidas os rebanhos das planicies e as vaccas dos Alpes. A's pastagens succede-se gradualmente a região florestal que se eleva até á altitude de 1:900 metros. Depois das florestas seguem-se as culturas que sobem n'este paiz até grandes elevações, sendo vulgar encontrar-se a 1:200 metros a aveia e o centeio, e a 1:000 o trigo. E' bem de ver que a similhantes alturas dispende a agricultura uma somma de forças muito maior do que nos valles.

A cultura dos cereaes e das plantas leguminosas occupa proximamente 300:000 hect. que produzem 2.000:000 hectol. de sementes. A zona das vinhas, cuja elevação média se mantem nos valles da Saboia entre 500 e 600 metros, abrange uma superficie de 14:000 hect. A producção média por hect. é de 50 hectol. Entre os bons vinhos d'este departamento citam-se os vinhos brancos de Altesse, de Ayse, de Seyssel e de Frangy; os vinhos tintos da bacia de Chambery, os do valle do Isère e os do valle do Arc. As florestas occupam cerca de 194:000 hect. e as pastagens 300:000 ou proximamente a terça parte da superficie productiva. A estas diversas producções agricolas convem ajuntar a cultura da amoreira e das arvores fructiferas de toda a especie. Nos valles estreitos adquire o sólo, sob a acção combinada do calor e da humidade, a fertilidade dos terrenos virgens; e a exhuberancia e a pujança da vegetação n'aquelles valles fazem lembrar o vigor da vegetação tropical.

A nogueira de enormes proporções e o castanheiro giganteo são ali as duas arvores que mais se encontram ou a proteger de sombras a aldeia ou a guarnecer o primeiro socalco da montanha. Em resumo, o caracter geral

Digitized by Google

da Saboia é a espantosa diversidade dos aspectos e a prodigiosa variedade das producções.

Partindo do ponto mais baixo, que é o cantão de Yenne, a 220 metros de altitude, onde se encontra a amoreira e a figueira, e subindo até ás communas mais elevadas como são Pesey e Bonneval, situadas entre 1:800 e 1:900 metros, fica se maravilhado ao percorrer com a vista todos os climas europeus. E' uma miniatura da Europa em que o viajante encontra, sob o ponto de vista pittoresco, ainda maiores bellezas do que na Suissa.

Não obstante ser a Saboia um paiz essencialmente agricola, ainda assim se encontra n'ella uma tal ou qual industria apesar das condições desfavoraveis em que a suppressão das alfandegas do lado da França lhe collocou os differentes ramos da sua industria, obrigados a luctar com uma producção superior. E' porém de esperar que as vias ferreas, que brevemente hão de sulcar este territorio, promovam o seu desenvolvimento industrial e commercial. Ha ali differentes fabricas de productos de algodão, cassas, gazes, meias, pannos de linho, chapéus de feltro, de seda e de palha, papel, pannos de lã, cortumes, surra de peles, branqueamento de tecidos, cerveja e aguardente. Annecy, Faverges e Chambery são os principaes centros da industria saboiana. Para o fabrico de estofos de seda, velludos e fitas ha ali mais de 2:000 teares. Na Tarentaise existe uma fabrica de fundição para a prata e chumbo que se extraem das minas de Macol e de Pesey; em Aiguebelle e em Lamotte-Servolex, fundições de cobre e numerosas fabricas de utensilios de cobre, ferro, lata e aço, especialmente em Annecy. A relojoaria de Faucigny, graças ao impulso que lhe deu o governo do rei Victor Manuel desde 1851, continuou na sua marcha ascendente, e já em 1855 dava occupação a 1:200 operarios e introduzia um valor de mais de réis 180:000$000 annuaes em varias communas pobres e desherdadas sob o ponto de vista agricola.

As transacções commerciaes d'esta região têem principalmente por objecto a exportação e a creação de gado cornigero e muar, queijos diversos, manteiga, fructas, pelles, canhamo, seda, tecidos de seda, christaes, ferragens e arvores de toda a especie. O mercado mais importante da Saboia é a Italia, que lhe consome os queijos chamados de Gruyère e os fabricados com leite de vacca e de ovelha e que fazem lembrar o Roquefort. A França e Genebra absorvem as restantes qualidades de queijo que se fabricam n'esta região.

O cam. de ferro que liga a França á Italia atravez dos Alpes atravessa a Saboia pelo tunnel do monte Fréjus, nas proximidades do monte Cenis.

O saboiano é bom, intelligente, hospitaleiro, religioso e amante do paiz que o viu nascer e o qual nunca esquece por mais distante que esteja d'elle; accresce a isto o ser laborioso e em geral instruido, sendo os departamentos de Savoie e de Haute Savoie dos primeiros 26 da França em relação á instrucção publica. O aspecto do paiz, tal qual ficou esboçado, permitte comprehender qual deva ser o genero de vida da população agricola. Actividade e extraordinario dispendio de forças physicas emquanto o sólo está livre; repouso e inercia, durante os longos invernos; taes são as duas feições salientes da vida na região alpestre. Como a estação invernosa ali dura geralmente 5 mezes, o que representa para a producção agricola uma perda de quasi metade do anno, logo que o inverno chega, principia a descer das montanhas a corrente emigrante de uma grande parte da população, corrente avaliada pouco mais ou menos em 30:000 individuos que se espalham pela França e por outros paizes em busca de trabalho, acceitando-o quasi sempre nas mais rudes e humildes condições e que, na primavera, regressam pela maior parte ás montanhas d'onde partiram.

Savoie (Departamento de). Departamento da região S. E. da França, formado em 1860 das antigas provincias sardas da Saboia propriamente dita, e limitado ao N. pelo departamento de Haute Savoie, a E. pelo reino da Italia, a S. E. por este mesmo reino, ao S. e a S. O. pelo departamento de Isère e a O. pelos departamentos de Isère e de Ain. Tem 5:759 kilom. quad. de superficie e 266:438 habit. Capital Chambéry. A'cerca do aspecto geral d'este depertamento, respectiva topographia e constituição geologica, já dissemos no artigo antecedente. Os pontos culminantes da região alpestre são, n'este departamento, o monte Cenis que mede 2:816 metros, o monte Thabor que tem 3:212, o monte da Magdeleine com 2:689, o rochedo de Fréne com 2:793, e a aldeia de Pesey, á altitude de 1:835. Os rios mais importantes d'este departamento são o Rhodano, Isère, Arly, Arc, Guiers, Morel e Chéron. Os lagos que ali se encontram são os de Bourget, d'Aiguebelette, Blanc e Noir, o do monte Cenis que outr'ora dependia da Saboia e faz parte da França desde 1860. São tambem muitas as nascentes existentes do departamento, contando-se entre as mais importantes as de Aix, de Salins, de Brides-les-Bains e de Challes. O clima varia com a altitude; nas montanhas é rigoroso, nas planicies temperado, especialmente nos valles e na planicie que se estende entre Montmélian e Chambéry e que produz os melhores vinhos de todo o departamento. Das producções agricolas, commercio e industria, já tratamos tambem no artigo antecedente.

Administrativamente divide-se em 4 dist.: Chambéry, Albertville, Moutiers e Saint-Jean-de-Maurienne.

Savoie (Haute). Departamento da região S. E. da França, formado em 1860 e limitado ao N. pelo lago de Genebra e pelo cantão suisso de Genebra, a E. pelo cantão suisso de Valais, ao S. pelo departamento de Savoie e a O. pelo Rhodano que o separa do departamento de Ain. Tem 4:814 kilom. quad. de superficie e 274:087 habit. Capital Annecy. Estão comprehendidos no territorio d'este departamento os pincaros mais elevados que se encontram na Europa, taes como o monte Branco que tem 4:810 metros, o Aiguille-du-Géant 4:366, o Dôme-du Gouter 4:324, o Aiguille-Verte 4:081, o Aiguille-d'Argentière 3:927, o Aiguille-du-Midi 3:916, o Buet 3:111, o Aiguille-de-Varens 2:730, o Brévent 2:612, o Dent-d'Oche 2:250, os Cornettes de-Bise, o monte de Grange, o Parmelan, o Semnoz e o Tournette cujas altitudes variam entre 2:400 e 2:500 metros.

Dos numerosos rios que descem dos montes e banham este departamento, são tidos na conta dos mais importantes o Rhodano e bem assim o Dranse, o Fier e o Arve, affluentes do primeiro. Encontram-se ali tambem 2 lagos assaz extensos, que são o de Annecy e o de Genebra, pelo qual é banhada a parte N. do departamento; e, depois d'estes, muitos outros pequenos lagos, dos quaes o mais importante é o de Montriond ou lago Vert, nas montanhas do Chablais. Abundam as nascentes mineraes, devendo mencionar-se entre outras as de Evion, de Amphion, de La Caille e de Saint Gervais. Como no departamento de Savoie, tambem ali varia o clima consoante a altitude da localidade. Nos flancos das montanhas acham-se os climas distinctos por zonas, cuja temperatura desce 1 grau centigrado por cada elevação de 175 metros. Os ventos dominantes são os do N. e de N. E.; os do S. e de O. são sempre acompanhados de chuva, sobretudo na primavera e outono.

Administrativamente divide se em 4 dist.: Annecy, Bonneville, Saint-Julien e Thonon.

Com relação a outras informações veja-se, para evitar repetição, o que ficou dito nos dois artigos precedentes.

Savon. Rio da França. Nasce na fronteira de Alsacia Lorena, corre para O. através do departamento de Meurthe-et-Moselle e desagua no Moselle.

Savona. Cidade, praça de guerra da provincia de Genova (Italia), a 39 kilom. S. O. de Genova, junto ao golfo de Genova, que lhe fórma um porto, 24:851 habit. Séde de bisp. suffraganeo de Genova, seminario theologico, escola naval, collegio communal, museu de historia natural. Tribunal de commercio. Arsenaes de guerra e marinha. E' cingida de fortes baluartes, formada de ruas geralmente estreitas, tortuosas e mal calçadas, e apenas tem de notavel algumas igrejas, entre outras a denominada do Zimborio. Fabrico de armas, tecidos de seda, sabão, vidros, potassa e vitriolo. Altos fornos. Fabricas de tinturaria e de cortume de couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Savone. Rio da Italia. Corre na provincia de Caserta, na direcção de N. E. para S. O., e desagua no Mar Tyrrheno.

Savonnières. Pov. do departamento de Indre-et-Loir (França), a 14 kilom. de Tours, na margem esquerda do Cher, 1:234 habit. Produz vinhos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Savoureuse. Rio da França. Nasce no territorio de Bélfort, a 4 kilom. N. de Giromagny, corre para o S., e depois de banhar Giromagny e Belfort, entra no departamen-

Digitized by Google

to de Doubs e lança-se no La-Halle, perto de Monthéliard. Tem 42 kilom. de curso aproximadamente.

Savournin (Saint). Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 22 kilom. de Marselha, 1:392 habit. Hulha.

Savournon. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 38 kilom. de Gap, 574 habit. Fabricas de grossos pannos de linho.

Savoy. Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 118 kilom. O. N. O. de Boston, 861 habit.

Savran. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), na margem direita do Bug, 1:050 habit.

Savu. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania hollandeza), a 10º 32′ Lat. S. e 130º 43′ Long. E., ao S. da ilha Flores, 5:500 habit. Mede 30 kilom. de comprimento. As costas são geralmente baixas, mas o interior da ilha é coberto de elevadas montanhas que se avistam do mar á distancia de 52 kilom. Sólo fertil em milho, sarraceno, milho miudo, arroz, melancia, fructas diversas, betel, areca, tabaco, anil, canella, canna saccharina, algodão, palmeiras de leque, coqueiros, limoeiros, larangeiras e tamarindos.

Os animaes que ali se encontram são o buffalo, carneiro da especie de Bengala, cabra, porco, cavallo de pequenas dimensões mas fogoso, burro, cão, gato, gallinha e pombo.

Esta ilha era quasi desconhecida antes de Cook a ter visitado em 1770. Dividia-se n'essa época em 5 principados, cada um d'elles governado por um rajah. Hoje faz parte da provincia hollandeza de Timor.

— (Novo). Ilhota do archipelago de Sonda (Oceania), a 10º 47′ Lat. S. e 130º 19′ Long. E, a S. O. da ilha Savu. E' deshabitada.

Savuto. Rio da Italia. Corre na provincia de Cosenza, na direcção de N. E. para S. O., e desagua no Mar Tyrrheno, ao S. de Cosenza.

Savy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 8 kilom. de Saint Quentin, 747 habit.

— **Berlette.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 20 kilom. de Saint-Pol-sur-Ternoise, 649 habit. Est. de cam. de ferro.

Sawa. Bahia na costa N. da ilha de Ceram (Oceania), a 2º 49′ Lat. S. e 138º 15′ Long. E.

Sawan. Rio da Asia. Nasce nos montes Suliemann, no Afghanistan, corre para E., entra no territorio de Punjab, na India britannica, e desagua no Indus.

Sawarcarna. Rio do estado de Missouri (Estados Unidos). Desapparece no rio Missouri, a 45º 40′ Lat. N. e 89º 2′ Long. O. Tem 302 kilom. de curso.

Sawbridgeworth. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Bistrop Stortford, junto ao cam. de ferro de Cambridge, 2:832 habit. Est. teleg.

Sawley. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Shardlow, nas margens do Trent e do Derwent, junto ao cam. de ferro, 1:144 habit. Fabrica de meias.

Sawston. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Linton, junto ao cam. de ferro de Cambridge, 1:729 habit. Est. teleg.

Sawtry All Saints. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), perto de Huntingdon, 669 habit.

Sawyer. Rio do estado de New Hampshire (Estados Unidos). Nasce no condado de Grafton e perde-se no rio de Saco.

Sax. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), na margem direita do Vinalapo, 3:341 habit. Aguardente, papel passento e azeite.

— **An.** Rio da Suecia. Nasce perto da fronteira da Noruega, corre para S. E., atravessa o lago Tasjo e lança-se no Wengel, pela esquerda, a 135 kilom. N. O. de Hernösand, após um percurso de 180 kilom. na direcção S. E.

Saxelby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Lincoln, nas margens do Tille, 1:158 habit.

Saxi-Bourdon. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 35 kilom. de Nevers, 1:133 habit.

Saxkjöbing. Cidade e porto da ilha de Laaland (Dinamarca), perto de Maribo, ao fundo de um pequeno golfo, 910 habit. Commercio de trigo. Est. teleg.

Saxlingham Nethergate. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Henstead, 609 habit.

Saxmundham. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Plomesgate, 1:292 habit. Est. teleg.

Saxon. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 34 kilom. de Nancy, ao sopé da montanha de Sion, 260 habit. No tôpo da montanha existe um convento fundado no seculo x e a que concorrem annualmente mais de 25:000 peregrinos. Nas proximidades d'esta pov. e onde hoje se ergue um logarejo denominado Sion, têem sido encontrados tumulos, cisternas, fundações de edificios, idolos, fragmentos de productos ceramicos e differentes medalhas que attestam haver existido n'esta localidade uma importante cidade.

— Pov. do cantão de Valais (Suissa), perto de Martigny, 1:610 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Sasson*.

Saxonia. Provincia do reino da Prussia (Allemanha), comprehendida entre 50º 27′ e 53′ Lat. N., e entre 18º 57′ e 23º 1′ Long. E., está limitada a N. E. e a E. pela provincia de Brandenburg, de que a separam em grande parte o Elba e o Havel; ao S. pelo reino de Saxonia, principado de Reuss, ducado de Saxonia-Altenburg, gran ducado de Saxonia-Weimar e ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha; e a O. pelas provincias de Hesse Nassau e Hanover, e pelo ducado de Brunswick. Existem encravadas differentes partes do territorio d'esta provincia, taes como a de Ziegenruck ao S. entre os principados de Reuss e o ducado de Altenburg, e a de Schleusingen entre os ducados de Schwarzenburg e Meiningen.

A parte principal d'esta provincia não apresenta uma massa continua por estar quasi totalmente encravada n'ella o ducado de Anhalt, bem como a parte N. dos principados de Schwarzburg e o territorio do Allstadt pertencente ao gran ducado de Saxonia-Weimar.

A provincia de Saxonia mede 247 kilom. de comprimento de E. a O. e 225 de largura de N. a S., com uma superficie de 25:240 kilom. quad. A sua população é de 2.312:007 habit. Capital Magdeburg. Territorio plano ao N. e a E, montanhas a O. onde passa a cordilheira do Harz e a S. O. onde se encontram as ramificações do Thüringerwald. As aguas da Saxonia dividem-se entre as duas bacias do Elba e do Weser, que ambas se inclinam para o Mar do Norte. Uma grande parte d'esta provincia é percorrida pelo Elba cujos principaes affluentes são o Elster Negro, o Mulde, o Saale engrossado com o Unstrut, o Bode e o Ohre. O Wevra, o Leine e o Isle são na parte S. O. e na O. da provincia de Saxonia os rios mais notaveis que se dirigem para o Weser. O lago Arendsee e o de Mansfeld, que se compõe de uma parte de agua dôce e de outra salgada, são os principaes da provincia.

O canal mais importante é o de Plaue, que põe o Elba em communicação com o Havel. Sólo secco e arenoso por partes, constituido de terra gorda, forte e muito fertil n'outros pontos, produzindo principalmente cereaes, canhamo, linho, lupulo, tabaco, ruiva, anil, cominhos, coentros, pastel, colza, beterraba e chicorea, algum vinho de má qualidade nas margens do Saale e madeiras diversas. As terras de lavoura occupam uma área de 1 325:000 hect., os prados naturaes 400:000, os artificiaes 250:000, as florestas 376:000, os jardins 32:500, e a superficie occupada pelas aguas é de 32:500. O numero de cabeças de gado póde calcular-se em 170:000 da especie cavallar, 512:000 bovina, 1 230:000 ovelhum, 240:000 suina e 1:400 caprina.

As riquezas mineraes consistem em prata, cobre, ferro, cobalto, pedra hume, vitriolo, enxofre e salitre, antimonio, hulha, turfa, marmore, alabastro, pedra para mós, barro para louça de porcelana e para cachimbos, e sal em abundancia.

Afóra a exploração d'estas riquezas comprehende a industria d'esta provincia o fabrico de pannos de linho, couros, pannos de lã, tecidos de algodão, ferro e aço manufacturado, aguardente, tabaco, porcelana, faiança, cerveja, assucar de beterraba e a refinação de assucar. O commercio, aliás consideravel, tem por objecto a exportação de lãs brutas, cereaes, sal, pannos de lã, aguardente, ferro, cobre em bruto e manufacturados, e é servido por numerosas e excellentes estradas e pelas vias ferreas que conduzem de Berlin a Magdeburg e Colonia, de Magdeburg a Wittenberg e de Magdeburg a Leipzig. As principaes praças commerciaes são Magdeburg, Erfurt, Naumburg, Nordhausen e Mühlhausen. Facilitam-lhe as transacções 2 succursaes do banco da Prussia e 1 estabelecimento bancario particular. Ha tambem espalhadas por toda esta provincia 40 cai-

Digitized by Google

xas economicas, 1 sociedade de seguros e de credito, e differentes sociedades de seguro de vida, de risco maritimo, contra incendio e graniso.

Com relação á instrucção publica possue 1 universidade em Hall, 1 seminario protestante, 21 gymnasios, 4 progymnasios, 9 escolas secundarias, 3 de artes e officios, 10 normaes, 2 de commercio, 1 medico-cirurgica, 2 de bellas-artes e 3 de obstetricia, 4 collegios para surdos-mudos e 1 para cegos, grande numero de escolas primarias, 1 de minas e 1 florestal, e differentes sociedades scientificas.

Administrativamente divide se esta provincia em 3 regencias: Magdeburg, Erfurt e Merseburg.

Saxonia (Reino de). Estado do imperio da Allemanha, limitado ao N. e a N. E. pelas provincias prussianas de Saxonia e Brandenburg, a E. pela Silesia, ao S. pela Bohemia, a S. O. pela Baviera e a O. pelos ducados de Saxonia-Altenburg e Saxonia-Weimar e principado de Reuss. Mede 225 kilom. no seu maior comprimento de E. a O., 150 na sua maxima largura de N. a S., sendo a sua superficie de 14:002 kilom. quad., com uma população de 2.972:805 habit. Capital Dresda. Territorio montanhoso, calculando-se apenas na quinta parte as planicies. A parte S. da Saxonia é atravessada de N. E. a S. O. pela cordilheira do Erzgebirge, cuja vertente S. desce em declives abruptos, emquanto que a vertente N. se abaixa em planaltos e termina ao pé de Leipzig, em uma vasta planicie. Ao N. d'esta cordilheira correm parallelas duas fiadas de collinas. Pela fronteira E. e margem direita do Elba estende-se a cordilheira que liga o Erzgebirge ao Riesengebirge e prende com o planalto de Meissen. O ponto culminante da cordilheira do Erzgebirge é o Fichtelberg que mede 1:240 metros.

Sob o ponto de vista hydrographico, pertence o reino da Saxonia á bacia do Elba, exceptuando a parte E. que está comprehendida na bacia do Oder. O principal rio que banha o territorio é o Elba, que o percorre de S. E. a N. O., n'uma extensão de 112 kilom. Outros rios têem origem no mesmo territorio como são o Sprée, o Mulde e o Elster. Na Saxonia não ha lagos, e apenas algumas lagoas.

Compõe-se o sólo de gneiss, mica, schisto e grés, encontrando-se n'elle tambem marmore, barro para o fabrico de porcelana, serpentina, hulha, lenhite, quartzo, ambar, jaspe, agathas, amethystas, topasios, granadas, cornalinas, opalas, cristaes de rocha, saphiras, prata, ferro, chumbo, arsenico, estanho, cobre, vitriolo, antimonio e bismutho.

O clima é temperado e salubre, principalmente nos arredores de Leipzig, mas aspero nas altas regiões de Erzgebirge. O sólo, dotado de grande fecundidade, produz todos os cereaes, canhamo, beterraba, fructas e tambem uva nas collinas marginaes do Elba. A agricultura tem ali attingido um elevado grau de aperfeiçoamento. As terras de lavoura abrangem mais de metade do territorio.

N'um paiz como a Saxonia, cuja população figura entre as mais densas da Europa, está o sólo pouco dividido, o que em parte provém de não permittir a lei a alienação de mais de uma terça parte da propriedade rural.

Segundo um dos ultimos recenseamentos possuia este paiz 647:074 cabeças de gado cornigero, 115:667 cavallar, 301:091 suino, 206:830 lanigero e 105:401 caprino, e tambem 64:283 colmeias. Estes numeros mostram quanto ali está desenvolvida a creação de gado. Ha em geral por toda a parte abundancia de caça, especialmente nos districtos arborisados. No Elba e seus affluentes pescam-se trutas e salmões. Os trabalhos do campo não chegam a occupar um terço da população, o resto d'ella prefere entregar-se á industria, ao commercio e ás profissões liberaes.

A industria mineira é uma das mais importantes da Saxonia. As suas minas alimentam a actividade de milhares de operarios e dão logar a um grande desenvolvimento em alguns dos principaes centros da população. A grande abundancia de combustivel favorece tambem a prosperidade de outras industrias que na facilidade de encontrarem este elemento essencial da sua actividade tem um dos mais poderosos incentivos para o seu progresso. As manufacturas de Zwickau são fornecidas pelo combustivel de uma bacia carbonifera, onde se empregam milhares de operarios. Freiberg é o centro da região mineira mais importante. E' d'ali que saem os mais afamados mineiros. As minas de prata dos arredores passam por ser as que mais methodica e scientificamente se exploram. Nas minas d'esta região trabalham mais de 6:000 operarios. D'ellas se extrae não sómente a prata, mas o cobre, arsenico, chumbo, zinco e enxofre.

As fabricas e estabelecimentos fabris têem-se desenvolvido de um modo notavel, e as industrias da fiação de lã, algodão, seda e linho tem progredido consideravelmente. O fabrico de papel, vidros, louça de porcelana e rendas constitue outros tantos ramos de industria cujos productos alimentam a exportação e são levados a longiquos mercados.

Não se póde fixar separadamente em relação á Saxonia qual o valor do movimento commercial; mas póde-se ajuizar que deve ser consideravel o contingente que elle fornece ao commercio do Zollverein. Só a cidade de Leipzig, que é o grande entreposto de livros onde affluem todas as publicações litterarias da Allemanha e d'onde se espalham por toda a parte do mundo em que se falla a lingua allemã, representa um movimento de milhões de quintaes de mercadorias. Este importante movimento commercial é facilitado por vias ferreas que estão em communicação com a rede allemã, e por um systema de estradas cujo desenvolvimento total é de 2:810 kilom.

A fórma do governo por que se rege a Saxonia é monarchica e constitucional. Em virtude da constituição de imperio allemão de 16 de abril de 1871, envia este paiz 4 deputados ao conselho federal e ao Reichstag.

Pelo que respeita ao exercito de terra, fortalezas, alfandegas, impostos cujo producto entra no erario imperial, aos correios e telegraphos, obedece ás leis geraes que regem a confederação.

No anno de 1883–1884 a quota fixada para a Saxonia no orçamento do imperio allemão é de 1.084:000$000 réis aproximadamente. No orçamento ordinario da receita e despeza propriamente do reino, e relativo a 1881–1883, as receitas eram calculadas em 16.941:80$000 réis e as despezas em igual quantia, havendo uma despeza extraordinaria de 1.000:000$000 destinada a obras publicas e para a qual devia applicar-se o producto dos bens moveis. A divida publica, no 1.º de janeiro de 1883, ascendia a 165.000:000$000 réis. A organisação do serviço militar na Saxonia é a mesma da Prussia desde 1867; a assimilação do exercito saxonio com o prussiano é hoje um facto consumado.

O exercito saxonio constitue o 12.º corpo de exercito da confederação do Norte. Este corpo de exercito comprehende em pé de paz 11 regimentos de infanteria, 2 batalhões de caçadores e 17 de landwer, no total de 19:694 homens; 6 regimentos de cavallaria com 4:183 homens, 2 de artilheria de campanha e 1 de artilheria a pé com 3:000, alem dos sapadores e mais pessoal, perfazendo ao todo 27:606 homens Em pé de guerra a força militar com que a Saxonia entra no exercito da confederação é de cerca de 90:000 homens.

Sob o ponto de vista administrativo divide-se, em 4 circulos ou districtos governamentaes: Bautzen, Dresda, Leipzic e Zwickau, e comprehende 142 cidades e 3:532 pov. A cada um d'estes circulos ou districtos preside um directorio encarregado dos negocios relativos á administração do culto e da instrucção. Os circulos subdividem-se em pequenas circumscripções, a cada uma das quaes preside um bailio, subdelegado do directorio. A justiça civil conta como primeira instancia os tribunaes das circumscripções presididas por bailio, acima dos quaes se encontram 4 tribunaes de appellação, um em cada circulo, e finalmente um tribunal de appellação superior cuja séde é em Dresda. No criminal, são os accusados julgados por tribunaes cujas sessões são publicas. Em Leipzig funcciona um supremo tribunal de commercio.

Para as necessidades do culto existem na Saxonia 1:243 igrejas, das quaes 1:211 lutheranas, distribuidas por 897 parochias.

Poucos paizes ha onde se encontrem tantas instituições de ensino elementar e superior, museus e collecções como na Saxonia. A instrucção primaria é ali obrigatoria. O numero de escolas elementares e preparatorias era em 1881 de 3:989, alem de 76 escolas secundarias e professionaes. O numero total dos alumnos era de 603:054. Ha tambem a celebre universidade de Leipzig, 1 escola de minas, 2 agronomicas e florestaes, 1 veterinaria, 7 de sciencias exactas, 2 de artes e manufacturas, 2 conservatorios de musica, 2 academias de bellas-artes, 3 escolas de commercio e 5 de architectura.

Digitized by Google

A Saxonia, tal qual fica esboçada, data apenas de 1806. Anteriormente a esta época e a partir de 1422, constituia este territorio o eleitorado de Saxonia, que no principio do seculo actual passou a ter o titulo de reino, conferido por Napoleão I, em recompensa da neutralidade que o mesmo eleitorado conservara durante as guerras da Revolução. Esta sympathia pela França custou mais tarde á Saxonia 2:500 kilom. quad. de territorio, com uma população de 700:000 habit. que se viu coagida a ceder á Prussia pelo tratado de 18 de maio de 1815.

Depois da batalha de Sadowa em 1866, esteve a Saxonia em risco de ser absorvida pela Prussia contra a qual se pronunciara em favor da Austria; impediram porém esta annexação as representações da França e da Inglaterra. Desde então passou a fazer parte da confederação da Allemanha do Norte e nunca mais cessou de gravitar na politica da Prussia, conservando todavia até certo ponto a sua autonomia e existencia proprias.

Saxonia-Altenburg (Ducado de). Estado do imperio da Allemanha, limitado pelo reino de Saxonia, provincia prussiana de Saxonia, gran ducado de Saxonia-Weimar, ducado de Saxonia-Meiningen, principado de Schwarzburg-Rudolstadt e por uma parte do principado de Reuss n'elle encravado e que divide o mesmo estado em duas partes, uma oriental e outra occidental. Tem uma superficie de 1:323 kilom. quad. com uma população de 155:036 habit. Capital Altenburg. A parte E. do ducado é atravessada pelos contrafortes do Erzgebirge, ao passo que a parte O. se apresenta coberta pelas ramificações do Thuringerwald. Os rios que o banham são o Saale, Pleiss, Wyrha e Sprotta. O clima é salubre e temperado, especialmente nos valles do Saale. A parte O. é occupada por espessos pinhaes e ricos prados; a parte E., muito favoravel á agricultura, que ali se encontra em estado florescente, produz principalmente cereaes, plantas oleaginosas, linho, canhamo e excellentes fructas. No sob-sólo encontra-se porcelana, lenhite, porphyro e ardosia.

A industria fabril tem pouco desenvolvimento; ainda assim ha algumas fabricas de louça de porcelana, lanificios, louça de barro ordinario e utensilios de folha e de ferro. O commercio alimenta-se principalmente da exportação de cereaes e madeiras.

A fórma do governo do ducado de Saxonia-Altenburg é monarchica constitucional. O poder do duque é limitado pela constituição de 29 de abril de 1831, modificada pelas leis de 1 de maio de 1857 e de 31 de maio de 1870. O duque é o chefe soberano do estado que governa com a assistencia de um ministerio responsavel. O Landstag (dieta) compõe-se de 30 deputados. Todo o cidadão que tenha completado 21 annos e esteja no pleno goso dos seus direitos civis é eleitor. Para um cidadão ser elegivel precisa ter completado 30 annos. A dieta deve ser convocada pelo duque, pelo menos uma vez de 3 em 3 annos, podendo o duque prorogal-a e dissolvel-a, sob a condição de provocar novas eleições. A administração é dirigida por um ministerio formado de 3 membros. Entre o governo propriamente dito e a auctoridade communal existem os chefes dos dois circulos em que se divide o territorio do ducado: circulo de Este e circulo de Oeste. A justiça tem para primeira instancia 2 tribunaes criminaes e 9 civis, para segunda instancia, o tribunal de appellação de Altenburg e para terceira instancia o supremo tribunal de Iéna.

A instrucção é ministrada nas escolas primarias, no gymnasio de Altenburg, no lyceu de Eisenberg, na escola normal de Altenburg e na universidade de Iéna.

O orçamento de receita e despeza para os annos de 1881 a 1883 foi fixado em 604:000$000 réis, não havendo deficit nem saldo positivo.

O exercito, depois da organisação da confederação allemã do Norte, faz parte integrante do exercito prussiano.

Segundo a constituição do imperio allemão envia este ducado 1 deputado ao conselho federal e 1 ao Reichstag.

— **Coburgo-Gotha** (Ducado de). Estado do imperio da Allemanha, formado dos 2 principados de Coburgo e de Gotha. O de Coburgo tem por limites a O., N. e N. E. o ducado de Saxonia-Meiningen, a E. e S. a Baviera; o de Gotha tem por limites: ao N. a provincia prussiana de Saxonia, a E. a provincia de Saxonia, ao S. uma parte do territorio da provincia prussiana de Hesse e a O. os ducados de Saxonia-Meiningen e Saxonia-Weimar. O principado de Coburgo tem de superficie 562 kilom. quad. e uma população de 56:728 habit.; o de Gotha a superficie de 1:406 kilom. quad. e uma população de 137:988 habit., sendo por conseguinte a superficie total do estado igual a 1:968 kilom. quad. e a respectiva população igual a 194:716 habit. Capital do estado Coburgo.

O principado de Coburgo, situado na vertente S. do Thüringerwald, é banhado pelo Itz e pelo Rodach; o principado de Gotha estende se pela vertente N. do Thüringerwald e é banhado pelos rios Gera, Werra, Ilm e Unstrut. O sólo é geralmente fertil e bem arborisado. A agricultura encontra-se em estado florescente, assim como tambem a silvicultura e a creação de gado. As minas não têem grande importancia, merecendo apenas menção as explorações de hulha no principado de Gotha. A industria fabril é que ali está representada por muitas e importantes fabricas de porcelanas, faianças, assucar, objectos de recreio para crianças, fiação e tecidos, e finalmente pelo celebre estabelecimento de cartas geographicas de Justus Perthes em Gotha.

As vias de communicação constam ali de 97 kilom. de cam. de ferro e de 727 de estradas. As duas cidades de Coburgo e Gotha possuem cada uma um banco privativo, havendo mais na cidade de Gotha uma instituição de credito predial cujas operações são garantidas pelo estado.

O governo do ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha é monarchico constitucional e regido por um só principe. Em virtude da lei fundamental de 3 de maio de 1852, ha um ministerio commum para as duas partes do territorio, se bem que cada uma d'ellas tenha dietas e administrações separadas. A dieta de Coburgo compõe-se de 11 deputados e a de Gotha de 19; e para os negocios communs, constitue-se de 2 em 2 annos uma dieta geral composta de 21 membros, 7 dos quaes delegados pela dieta particular de Coburgo d'entre os seus membros, e 14 pela de Gotha.

E' considerado eleitor todo o cidadão de 25 annos que esteja no goso dos seus direitos civis e que pague qualquer imposto directo. Todo o eleitor que tenha pelo menos 30 annos é elegivel. Nenhuma lei póde ser promulgada ou abolida sem o concurso da dieta. A administração emana do duque, mas nenhuma das suas decisões é válida emquanto não tiver sido referendada por um membro do ministerio.

Sob o ponto de vista da instrucção publica, possue o ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha a universidade de Iéna, 2 lyceus, 1 collegio, 1 escola de sciencias exactas, 2 normaes, 8 industriaes e numerosas escolas primarias.

A justiça é administrada em tribunaes de 1.ª, 2.ª, e 3.ª instancia. O orçamento é votado por 4 annos para o principado de Gotha e por 6 para o de Coburgo. No orçamento de 1879 a 1885 os rendimentos da corôa foram fixados em cerca de réis 100:000$000 e as despezas em 74:000$000 com relação ao principado de Coburgo, e as receitas no orçamento de 1882 a 1885, em 467:000$000 e as despezas em réis 318:000$000 com relação ao principado de Gotha.

A divida publica era em 1883 de 1.000:000$000 réis no principado de Coburgo e de 1.850:000$000 no de Gotha.

A força armada do estado faz parte do exercito prussiano, formando com as tropas de Saxonia-Meiningen o 6.º regimento de infanteria de Thuringe n.º 95. Depois da organisação do imperio allemão envia o ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha 1 deputado ao conselho fiscal e 1 ao Reichstag.

Saxonia-Meiningen (Ducado de). Estado do imperio da Allemanha, limitado ao N. pelo principado de Gotha, provincia prussiana de Hesse Nassau, principado de Schwarzburg e ducado de Saxonia Altenburg; a E. pelo principado de Reuss e Baviera; ao S. pela Baviera e principado de Coburgo, e a O. pelo ducado de Saxonia-Weimar. Tem uma superficie de 2:469 kilom. quad. e uma população de 207:075 habit., referida ao anno de 1875. Capital Meiningen. O territorio fica na vertente S. O. e E. do Thuringerwald e apresenta no conjuncto a configuração de uma ferradura cujo lado interior esteja voltado ao N. E' banhado pelos rios Werra, Saale e Ilm.

O sólo é em geral montanhoso, mas entrecortado de numerosos e ferteis valles, entre os quaes sobresae notavelmente o do Werra, que é um dos mais bellos pedaços da Allemanha. N'alguns districtos nota-se pouca fecundidade, mas ainda assim é a agricultura a principal occupação dos habit.

Digitized by Google

A mineralogia está ali representada por minas de hulha e de ferro, pedreiras de ardosia e importantes salinas. A industria fabril possue algumas fabricas para o trabalho do ferro, vidro e porcelana, e outras de fiação, cortumes e diversas destinadas a jogos e recreios infantis. O banco de credito da Allemanha central, fundado em Meiningen no anno de 1856, é auctorisado a emittir notas.

A fórma do governo é a de uma monarchia constitucional. Segundo a constituição de 23 de agosto de 1829, modificada em 1871 e em 1873, compõe-se a dieta de 24 membros, sendo 4 d'elles eleitos pelos proprietarios de terras que pagam maior imposto de renda, outros 4 eleitos pelos maiores contribuintes de outros impostos directos e 16 pelos outros habit. A eleição é indirecta e o mandato do deputado dura 6 annos. Para um individuo ser elegivel precisa contar 30 annos de idade. A dieta que elege o seu presidente e vice-presidente deve ser convocada, pelo menos uma vez todos os triennios, pelo duque que póde prorogal-a e dissolvel-a. As leis relativas á liberdade e á propriedade dos cidadãos, e as que respeitam a finanças, só podem ser abrogadas ou estabelecidas com o assentimento da dieta. O duque governa, auxiliado por um ministerio que comprehende 5 secretarias, que são a casa ducal e os negocios estrangeiros, os negocios do interior, os da justiça, os da fazenda, e os negocios ecclesiasticos e de instrucção publica.

Sob o ponto de vista administrativo divide-se o ducado em 11 districtos. Para a administração da justiça ha n'elle 3 instancias.

Quanto á instrucção superior, concorre este conjunctamente com os outros ducados saxonios para a sustentação de uma universidade em Iéna, e depois d'esta para a de 2 lyceus, de 1 escola normal e finalmente das escolas primarias.

O orçamento geral do estado relativo ao periodo de 1880 a 1883 fixou a receita em 1.160:000$000 réis e a despeza em 1.030:000$000.

A divida no 1.º de janeiro de 1883 era de 705:000$000 réis.

A força armada faz parte do exercito do imperio allemão.

Em virtude da constituição do mesmo imperio, envia o ducado de Saxonia-Meiningen 1 deputado ao conselho federal e 3 ao Reichstag.

Saxonia-Weimar-Eisenach (Gran ducado de). Estado do imperio da Allemanha, composto dos principados de Weimar e Eisenach, de pequenas porções de territorio encravadas n'outros paizes, mas todas situadas no coração da Allemanha, perto umas das outras e na direcção de O. para E. As differentes partes que constituem o ducado têem por limites ao N. a provincia prussiana de Saxonia; a E. o reino de Saxonia; ao S. a Baviera, os principados de Reuss e de Schwarzburg e os ducados de Saxonia; a O. a provincia prussiana de Hesse. Tem de superficie 3:593 kilom. quad. e uma população de 309:577 habit. Capital Weimar. Este terrritorio abrange parte do Thuringerwald, comprehende as vertentes N. das montanhas do Voigtland, acompanha os prolongamentos de Rhön Gebirge e estende-se até á vertente S. do Harz. Os principaes rios que o banham são o Saale, Werra, Unstrut e Elster. O sólo produz com pequena differença o mesmo que nos outros ducados saxonios, e é geralmente fertil e bem arborisado. A agricultura e a creação de gado constituem as principaes industrias d'este paiz.

Sob o ponto de vista mineralogico é o sólo dotado de ferro, hulha e sal. Ha tambem varias nascentes mineraes.

A industria fabril limita-se ao fabrico de estofos de lã, pannos de lã, barretes, objectos de cutelaria e productos chimicos.

A fórma do governo é monarchica constitucional. A carta outhorgada em 1816 tem sido successivamente modificada em 1848, 1850, 1852 e 1873. Segundo a lei eleitoral de 1852, compõe-se o Landstag ou dieta de uma camara unica de 31 deputados, sendo 1 da ordem esquerda, 4 eleitos pelos grandes proprietarios, 5 pelos principaes contribuintes e 21 pelo suffragio universal. O mandato de deputado dura 3 annos e coincide com o periodo financeiro. Nenhum imposto póde ser cobrado nem emprestimo algum contratado sem o assentimento da dieta da qual dimanam as leis. A auctoridade administrativa superior reside no ministerio que desde 1873 se divide em 3 secretarias cada uma das quaes é dirigida por um chefe responsavel e que póde ser accusado pela dieta. O gran ducado divide-se em 5 districtos cada um d'elles administrado por um director, que tem pouco mais ou menos as attribuições de um governador civil e ao qual está adjunto um conselho eleito pelas communas.

A justiça é ministrada por 3 tribunaes de primeira instancia, por 1 tribunal de appellação e em 3.ª instancia pelo supremo tribunal de Iéna. Os crimes são julgados pelo jury. Em cada communa funcciona uma escola primaria; Weimar e Eisenach têem cada uma o seu lyceu privativo, em Weimar ha tambem uma escola normal e em Eisenach uma de sciencias exactas, finalmente a universidade de Iéna é commum a todos os ducados saxonios.

O orçamento para o periodo financeiro de 1884 a 1886 calcula as receitas annuaes em 1.576:000$000 réis e as despezas em 1.566:000$000, havendo portanto um saldo positivo.

A divida publica no começo do anno de 1883 elevava-se a 1.635:000$000 réis, mas para lhe fazer face ha capitaes productivamente empregados.

A força armada do gran ducado faz parte do exercito do imperio allemão e fórma o regimento de infanteria 94.

Depois do estabelecimento do imperio allemão pela constituição de 16 de abril de 1871 envia este ducado 1 deputado ao conselho federal e 3 ao Reichstag.

Saya. Ilhota do Mar da China (Oceania), entre as ilhas de Sumatra e Sinkep, a 0º 45′ Lat. S. e 114º 3′ Long. E.

Sayalonga. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), perto de Torrox, 1:859 habit.

Sayans (San Salvador). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), perto de Caldas de Reys, 1:090 habit.

Sayansk. Cordilheira na fronteira da China e da Siberia (Asia), a 53º 15′ Lat. N. e 104º 8′ Long. E., desde os montes de Tangnu até o lago Baikal. Corre geralmente para O. e detem-se á beira do Jénisei que a separa do Pequeno Altai. Tem um desenvolvimento de 700 kilom. e dá origem a differentes rios, todos elles affluentes do Jénisei, entre outros o Baikem.

Sayar (San Esteban). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem direita do Umia, 1:483 habit.

Sayat. Pov. do departamento de Puy de-Dôme (França), a 8 kilom. de Clermont Ferrand, 1:164 habit. Fabricas de pannos e cobertores de lã, pisões; azeite; moinhos.

Saybrovk. Pov. do condado de Middlesex, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 52 kilom. S. S. O. acima de Hartford, na margem O. do rio de Connecticut, 1:267 habit. Est. de cam. de ferro para New Haven e para New London.

— Pov. do condado de Ashtabula, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. O. do condado, 1:421 habit. Est. teleg.

Saymbrahcbacam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 24 kilom. O. de Madrasta.

Sayn. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), na margem direita do Rheno, 2:231 habit. Antiga abbadia e igreja notavel. Fabricas de fundição de ferro e de construcção de machinas.

Saypan. Pequena ilha do archipelago das Mariannas (Oceania), ao N. de Tinian, a 15º 15′ Lat. N. e 154º 54′ Long. E. Mede 30 kilom. em circuito. Bom porto. Sólo fertil. Tambem se escreve *Seypan*.

Says. Ilha do rio Nilo, na Nubia (Africa oriental). Faz parte do territorio de Sukkot. Mede 9 kilom. de comprimento e 4 de largura. Na parte E. d'ella ergue-se uma montanha de consideravel altura. O interior é habitado por gazellas e lobos.

Saysses (Col de). Desfiladeiro dos Alpes francezes (França), entre o Drac e o Romancke, a 44º 52′ Lat. N. e 15º 6′ Long. E. Fica a 3:116 metros de altura.

Saza. Rio da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas). Corre de N. O. para S. E., e depois para S. O., e desagua no golfo do Mexico, a E. de Trinidad.

Sazawa. Rio da Austria. Nasce perto de Radostin, na Bohemia, saindo da parte S. E. do canal de Czaslan, corre a principio para S. S. E., penetra na Moravia, onde depois de ter banhado Saar e seguido as direcções S. S. O. e O. N. O., entra novamente na Bohemia e vae lançar-se no Moldau, pela esquerda, a 22 kilom. acima de Praga. Tem 144 kilom. aproximadamente de curso.

Digitized by Google

Saze. Pov. do departamento de Gard (França), a 22 kilom. de Uzés, 672 habit.

Sazeray. Pov. do departamento de Indre (França), a 18 kilom. de La-Châtre, 772 habit.

Sazes da Beira (Nossa Senhora do Rosario). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. da Guarda, bisp. de Coimbra (Portugal), 535 habit.

— **de Lorvão** (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Penacova, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 840 habit. O logar dista 9 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada.

Sazora. Antigo reino marave que confinava com a provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Foi destruido pelas armas portuguezas em 1804 para castigar a rainha das hostilidades que nos fazia, acolhendo no seu territorio os escravos e fugitivos de Quelimane, Tete e Senna. Depois da conquista, o reino de Sazora foi dividido em prazos de corôa.

Sazos. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 30 kilom. de Lourdes, 504 habit.

Sbakis (Les). Serie quasi continua de planicies e de pequenos lagos salgados da provincia de Constantina (Argelia). Estende-se desde os arredores de Tebessa até ás immediações de Setif. Atravessam por ella numerosos rios, mas todos de pequeno curso e que pela maior parte costumam seccar no estio.

Sca Fell. Montanha do condado de Cumberland (Inglaterra), a 54º 27′ Lat. N. e 5º 55′ Long. E. Tem 1:055 metros de altitude.

Scaër. Pov. do departamento de Finistère (França), a 25 kilom. de Quimperlé, 4:394 habit. Granja modelo. Fabricas de pregos, chapéus e papel.

Scafati. Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 22 kilom. N. O. de Salerno, na margem direita do Sarno, 10:462 habit. Est. teleg.

Scala. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Cariati, 1:933 habit.

— Cidade da provincia de Salerno (Italia), a 13 kilom. O. de Salerno, perto do golfo de Salerno, 1:380 habit. Possue uma bella cathedral. Nos arredores, minas de chumbo.

— Pov. da ilha de Chypre (Inglaterra), na costa S. E. da ilha, perto de Larnica. Residencia de numerosos consules estrangeiros.

— **Nova.** Vidè *Skala Nuova.*

Scalambia. Promontorio projectado no canal de Malta pela costa S. da Sicilia (Italia), a 36º 46′ Lat. N. e 23º 38′ Long. E.

Scalby. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Scarborough, 604 habit.

Scalea. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 54 kilom. N. O. de Paola, perto da costa O. do golfo de Policastro, 2:825 hobit. Denominava se antigamente *Talao.*

Scalenghe. Pov. da provincia de Turim (Italia), perto de Vigone, 4:005 habit.

Scaletta. Pov. da provincia de Messina (Italia), perto do pharol de Messina que funcciona no cabo proximo, a 38º 2′ Lat. N. e 24º 37′ Long. E., 1:109 habit. Est. teleg.

Scalino (Pizzo). Montanha dos Alpes Rheticos (Italia), a 13 kilom. N. de Sondrio, a 46º 16′ Lat. N. e 19º 6′ Long. E. Tem 3:300 metros de altura.

Scalloway. Pov. do condado de Shettland (Escocia), perto de Tingwall, 805 habit. Bom porto de commercio junto ao Oceano, nas costas S. O. da ilha de Mainland. Pesca do bacalhau.

Scalpa. Ilha do grupo das Hebrides interiores (Escocia), a 57º 18′ Lat. N. e 3º 10′ Long. E., na costa N. E. da ilha de Skye. E' de fórma quasi oval, com 6:400 metros de comprimento e 4:800 de largura, e representa uma montanha coberta de pastagens. Contém apenas 80 habit. Está separada de Shye por um canal de 800 metros.

— Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), a 57º 62′ Lat. N. e 2º 28′ Long. E., na costa O. da ilha de Harris, á entrada do East-loch-Tarbet. Pharol. Bom porto.

Scalpay. Vidè *Scalpa.*

Scaltcoats. Pov. do condado de Ayr (Escocia), a 21 kilom. N. de Ayr, na entrada do golfo de Clyde, 4:000 habit. Banhos do mar muito concorridos.

Scamandro. Rio da antiga Asia Menor, na Troada. Nasciaperto e a O. de Troia, corria para o N. e ia lançar-se no Simoente. Tambem se denominava *Xanto,* da côr amarellada das suas aguas. Este rio corresponde hoje ao Mendere, fórma-se de diversas nascentes, na provincia de Brussa (Turquia asiatica), irrompendo a primeira em abundantes jorros de agua, ao pé e a S. O. da collina em que assenta a aldeia turca de Bunarbashi, e brotando a segunda tambem de diversos jorros a 1 kilom. mais longe. Parece ter sido antigamente este rio mais importante do que hoje, pois d'elle falla Plinio como de um rio navegavel.

Scammonden. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Huddersfield, 803 habit.

Scandale. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Santa Severina, 1:484 habit.

Scanderun. Golfo formado pela extremidade N. E. do Mediterraneo, na costa da Turquia asiatica, a 36º 40′ Lat. N. e 45º 8′ Long. E. Mede 56 kilom. de largura á entrada, entre o cabo Kara-tash, na costa da provincia de Adana, e o cabo Khanzir, na costa da Syria. Avança pela terra dentro até á distancia de 54 kilom.

— Cidade da Syria (Turquia asiatica), a 36º 35′ Lat. N. e 45º 18′ Long. E., a 130 kilom. N. O. de Aleppo, na costa E. do golfo do seu nome. Possue um porto que é a principal saída das mercadorias de Aleppo que se destinam aos portos do Occidente. A enseada é boa e bem abrigada dos ventos do S. e de E.

Esta cidade no principio do seculo actual era um centro de activo commercio e o ponto de reunião dos negociantes do Levante e dos consules europeus que ali residiam, mas a insalubridade do clima e o tremor de terra que soffreu em 1822 determinaram o abandono em que hoje se encontra. Commercio de arroz e de sal.

Scandiano. Cidade da provincia de Reggio nell'Emilia (Italia), a 13 kilom. S. E de Reggio nell'Emilia, 7:742 habit. Jazigos de enxofre. Est. teleg.

Scandile. Vidè *Skantzoura.*

Scandinavas (Montanhas). Montanhas da Europa septentrional, que atravessam a peninsula Scandinava, lançando ramificações para um e outro lado. Vidè *Kjolen.*

Scandinavia. Peninsula da Europa septentrional, limitada a N. E. pela Russia, ao N. pelo Oceano Glacial arctico, a N. O. pelo Oceano Atlantico, a O. pelo Mar do Norte, ao S. pelo Skager-Rack, Cattegat e Sund, a S. E. e a E. pelo Mar Baltico e pelo golfo de Bothnia. Comprehendida entre 53º 20′ e 71º 10′ Lat. N., e entre 13º 58′ e 13º 37′ Long. E., mede 2:060 kilom. no seu maximo comprimento de N. E. a S. O. e 750 na maxima largura, com uma superficie proximamente igual a 787:500 kilom. quad. Esta peninsula comprehende os 2 reinos de Suecia e Noruega.

Antigamente designavam-se pelo nome de Scandinavia as ilhas do Baltico que constituem o archipelago dinamarquez, e bem assim a parte S. da Suecia ou Scania que então era considerada como uma ilha. A peninsula dinamarqueza ou Jutlandia considerava-se presa á Germania sob o nome de Chersoneso dos Cimbros e a Noruega pouco ou nada era conhecida.

Scandolara Ravara. Pov. da provincia de Cremona (Italia), perto de Casalmaggiore, 2:146 habit.

Scandriglia. Pov. da provincia de Perugia (Italia), 2:532 habit.

Scanno. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 17 kilom. S. O. de Salmona, 2:515 habit.

Scansano. Pov. da provincia de Grosseto (Italia), perto de Catella Mare, 5:066 habit. Est. teleg.

Scara. Ilhota do Oceano Atlantico, na foz do Kinmare e perto da costa S. O. do condado de Kerry (Irlanda), a 51º 41′ Lat. N. e 1º 7′ Long O.

Scaravay. Ilhota entre as ilhas de North Uist e Harr (Escocia), a 57º 41′ Lat. N. e 2º 7′ Long. E.

Scarba. Ilha do archipelago das Hebrides (Escocia), a 56º 10′ Lat. N. e 3º 25′ Long. E., perto da extremidade N. da ilha de Jura. E' muito montanhosa.

Scarborough. Grupo de ilhas do archipelago Mulgrave, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 1º 5′ Lat. N. e 177º 30′ Long. O.

— Cidade do condado de York (Inglaterra), a 54º 18′ Lat. N. e 8º 44′ Long. E., a 48 kilom. N. E. de York, junto ao Mar do Norte, ao fundo de uma bella bahia, 22:391 habit. Está edificada em amphitheatro sobre uma collina, cuja base se estende suavemente até ao mar. As ruas principaes são espaçosas, ornadas de bellos passeios e as casas

Digitized by Google

geralmente bem edificadas, limpas e commodas, contando-se entre ellas algumas até muito elegantes. Os jardins e passeios publicos são muito aprasiveis.

Possue esta cidade 3 igrejas, das quaes a de Santa Maria é a mais notavel, casa da camara, prisão, casa de correcção, alfandega, 2 hospitaes, 1 ponte de arrojada construcção que conduz ás aguas mineraes, museu, theatro, salas de assembléa, quarteis, 2 estabelecimentos bancarios, caixa economica e 2 estabelecimentos de banhos do mar. O porto de Scarborough, o mais importante da costa E. da Inglaterra, entre o rio Humber e o rio Lyne, é amplo, commodo e dotado de sufficiente capacidade para receber os maiores navios que ali encontram seguro abrigo durante as violentas tempestades de E., que são n'esta costa frequentes.

Defendem-n'o diversas baterias e protegem-n'o dois bellos quebra-mar, funccionando na extremidade de um d'elles 1 pharol.

A industria local consiste na construcção de navios e no fabrico de cordas, cabos, lonas e brim para vélas. O commercio tem por objecto a exportação de cereaes, manteiga, porco salgado, presuntos e peixe salgado, e bem assim a importação de hulha procedente de Newcastle e de Sunderland, tabuado e barrotes de pinho, linho, canhamo e ferro vindos do Baltico, aguardente e genebra da Hollanda, vinho de Portugal, especiarias e artigos de vestuario procedentes de Londres.

Corridas em setembro. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Scarborough. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), a 90 kilom. S. O. de Augusta, á beira do cam. de ferro de Portland, Saco e Portsmouth, 1:682 habit.

Scarcies. Rio da costa da Serra Leoa (Africa). Corre de N. E. para S. O. e lança-se no Atlantico, após um percurso de 44 kilom. ao N. de Free Town. Tem 2 braços, que se denominam Great e Little Scarcies. Foi primeiro descoberto pelo portuguez Pedro de Cintra, que lhe chamou Verde. Depois teve o nome de Cacé Grande e Cacé Pequeno.

Scarda. Ilha do Adriatico, na costa da Illyria (Austria), a 44º 16′ Lat. N. e 23º 50′ Long. E., a S. E. de Cherso.

Scardona. Cidade da provincia de Dalmacia (Austria), a 9 kilom. de Spalato, na margem direita do Kerka, 1:280 habit. Séde de bisp. Pesca activa. Est. teleg.

Scardus. Cordilheira da Turquia europea, a E. de Prisrend, a 42º Lat. N. e 30º 13′ Long. E. E' o nome antigo da cadeia de montes a que hoje se chama Shar Dagh.

Scarena. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), nas margens do Paglion, 1:713 habit.

Scariff. Ilha situada entre as bahias de Kenmare e de Ballynaskelling (Irlanda), a 51º 48′ Lat. N. e 1º 3′ Long. E. Vidè *Scara*.

— Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), perto de Tomgraney, 956 habit. Ferrarias e fabricas de chapéus.

Scarisbrick. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Ormskirk, junto ao canal de Leeds, 2:143 habit.

Scarnafigi. Pov. da provincia de Cunes (Italia), perto de Villanova Solaro e da margem esquerda do Vraita, 3:243 habit.

Scarning. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Mitford, á beira do cam. de ferro de East-Anglian, 601 habit.

Scarpa. Ilha do archipelago das Hebrides (Escocia), a 58º 1′ Lat. N. e 2º Long. E., na costa O. da ilha de Harris.

Scarpathon. Ilha do Archipelago (Turquia asiatica), a 35º 54′ Lat. N. e 36º 20′ Long. E., perto da extremidade N. da ilha Scarpanto.

Scarpanto. Ilha do Archipelago (Turquia), entre as ilhas de Rhodes e de Candia, ficando a ponta S. a 35º 23′ Lat. N. e 36º 20′ Long. E. Mede 48 kilom. de comprimento de N. a S. e 13 de largura. População 3:000 habit. As costas d'esta ilha tem muitos portos, mas pequenos. No interior é montanhosa; contém pedreiras de marmore e minas de ferro; o sólo produz principalmente algodão e cereaes. Os antigos denominavam Mar dos Carpathos a porção do Archipelago que rodeava esta ilha. Tambem se denomina *Carpathos*.

Scarpe. Rio da França. Nasce no departamento de Pas-de-Calais, perto e a O. de Berles, passa em Aubigny e junto á cidade de Arras, onde recebe o Trinchon pela direita; entra no departamento de Nord e depois de ter banhado Douai e Marchiennes passa a Saint Amand, e chegando a Mortagne, perto do limite da provincia belga de Hainaut, precipita-se no Escalda, a 12 kilom. S. S. E. de Tournai, depois de um curso de 112 kilom. Este rio está em communicação com o Escalda pelo canal do Sensée, e com o Lys pelo canal do Deule. E' navegavel desde Saint-Nicolas-les-Arras até á sua embocadura no Escalda, n'uma extensão de 66:680 metros, dos quaes 23:624 pertencem ao departamento de Pas-de-Calais e 43:056 ao de Nord. Como corre entre margens pouco altas e em muitos sitios paludosas, costuma este rio sair fóra do leito, sendo sempre grandes os prejuisos que em taes circumstancias produz.

Scarperia. Pov. da provincia de Florença (Italia), a 28 kilom. N. N. E. de Florença, 6:011 habit. Cutelaria; tecidos de junco; quinquilharia. Est. teleg.

Scarsdale. Pov. do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 33 kilom. N. N. E. de Nova York, junto ao caminho de ferro de Harlem, 517 habit.

Scatary. Ilha situada nas proximidades da costa E. do cabo Breton (America do Norte), a 46º 2′ Lat. N. e 50º 33′ Long. O. Mede 10 kilom. de comprimento e 4 de largura.

Scawby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Glanford Brigg, junto ao cam. de ferro que conduz de Manchester a Lincoln, 1:586 habit.

Sceautres. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 19 kilom. de Privas, 560 habit.

Sceaux. Bonita cidade do departamento de Seine (França), a 48º 47′ Lat. N. e 11º 27′ Long. E., a 12 kilom. S. de Paris, junto ao cam. de ferro que conduz de Paris a Orçay, 2:287 habit. E' um dos pontos dos arredores de Paris mais frequentados no verão. Possue um mercado de gado que rivalisa com o de Poissy e que fornece annualmente aos talhos de Paris mais de 55:000 bois, 14:000 vaccas, 18:000 vitellos e 459:000 carneiros. Tem fabricas de louça, faiança, instrumentos agricolas, tamancos e outras especies de calçado, cantaros, baldes e banheiras. Sceaux remonta ao seculo XII, mas ainda no seculo XVIII se denominava Sceaux-du-Maine e Sceaux-Penthièvre, por causa do sumptuoso palacio do duque do Maine que a Revolução destruiu. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Loiret (França), a 17 kilom. de Montarges, 1:053 habit.

— Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 26 kilom. aproximadamente de Segré, 815 habit. Nascente mineral.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 37 kilom. de Mamers, 666 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Scerni. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Gissi, 3:633 habit.

Scey-l'Eglise. Pov. do departamento de Haute-Saône (França), 876 habit.

— **sur-Saône.** Pov. do departamento de Haute-Saône (França), a 19 kilom. N. O. de Vesoul, nas margens de Saône, onde tem um pequeno porto e junto á estrada que conduz de Neuchâtel a Besançon, 1:725 habit. Tem uma bella ponte de 16 arcos. Fabricas de couros, telha; altos fornos; ferrarias e laminadores. Nascente de agua salgada. Est. teleg.

Schaafheim. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Dieburg, 1:418 habit.

Schaafstädt. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a O. de Merseburg, 1:855 habit. Barreiras de grés e de calcareo.

Schaal. Lago da Allemanha, na provincia de Schlesvig-Holstein, da Prussia, e na fronteira de Mecklenburg-Schwerin, a 53º 37′ Lat. N. e 20º 4′ Long. E.

— Rio da Allemanha. Sae do lago do seu nome, atravessa o Gran ducado de Mecklenburg-Schwerin e desagua no Elba.

Schaan. Pov. do principado de Liechtenstein (Europa), perto de Vaduz, 1:220 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Schaapen. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perte de Freren, 1:318 habit.

Schabatz. Cidade da Servia (Europa), na margem do Save, a 18 kilom. de Belgrado, 6:516 habit. Fortaleza, gymnasio e cadeia. O territorio é especialmente empregado na cultura da vinha. Commercio de gado.

Schaby. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia europea), perto de Moldau, 2:025 habit. Cultura da vinha.

Schaching. Pov. da provincia da Baixa Baviera (Baviera), perto de Deggendorf, 1:185 habit.

Schadruisk. Pov. da provincia de Kasan (Russia europea), na margem do Iset, 6:125 habit. Mercados importantes.

Schaffa. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Znaim, 1:218 habit.

Schaffen. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Diest, 2:205 habit.

Schäfferaheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 26 kilom. de Schelestadt, 500 habit.

Schaffhausen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Saverne, 619 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 19 kilom. de Wissemburg, 582 habit.

— Cantão da Suissa, limitado de todos os lados pelo gran ducado de Baden, excepto ao S. onde o Rheno o separa dos cantões de Zurich e de Turgovia. E' o mais septentrional e o mais pequeno da confederação helvetica. Mede 24 kilom. de E. a O. e 22 de N. a S., offerecendo uma superficie de 294 kilom. quad., com uma população de 38:348 habit. Capital Schaffhausen. Territorio accidentado pelas ramificações da cordilheira do Jura. Os rios que o banham são o Rheno ao S. e o Wuttach ao N. As producções do sólo consistem principalmente em trigo, cevada, aveia, canhamo, linho, fructas e vinho. Creação de gado. Fabricas de meias de lã, chitas, lenços, cortume de couros e cerveja. Exploração de minerio de ferro.

Depois da revisão da carta em 1851, é o poder legislativo exercido por um conselho revogavel, eleito pelo povo; o poder executivo está confiado a um conselho de 7 membros. O estado do activo do e passivo d'este cantão, no 1.º de janeiro de 1877 era: activo 1.936:000$000 réis, passivo 132:000$000.

Administrativamente divide-se em 6 dist., occupa o duodecimo logar na confederação helvetica e envia 2 membros ao conselho nacional.

— Cidade capital do cantão do mesmo nome (Suissa), a 47º 42′ Lat. N. e 17º 46′ Long. E., a 36 kilom. N. de Zurich, na margem direita do Rheno que ali é atravessado por uma ponte de madeira, 10:303 habit. E' uma das cidades mais bonitas da Suissa e a que melhor tem conservado, com Nuremberg, o cunho da idade média, contribuindo para lhe dar uma feição original e pouco vulgar o cinto de fortificações que a rodeia. Dão-lhe accesso 6 portas flanqueadas por grandes torres de defesa. Sob o ponto de vista monumental é uma cidade pobre, tendo de mais notavel a igreja dedicada a S. João, a da antiga abbadia de Todos os Santos, palacio da municipalidade e arsenal. Possue lyceu academico, gymnasio e bibliotheca publica. Em redor d'esta cidade contam-se 3 arrabaldes, e a 4 kilom. fica a cataracta de Laufen.

A industria local tem por objecto o fabrico de estofos de seda e de algodão, fundição de aço, cutelaria cujos productos gosam da melhor reputação, e cortume de sola. Importante commercio de transito com a França, Allemanha e toda a Suissa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schaffhouse. Vidè *Schaffhausen.*

Schaffstädt. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 4 kilom. O. N. O. de Merseburg, 2:470 habit. Fabricas de assucar.

Schafisheim. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), 995 habit. Fiação de algodão.

Schagaing. Vidè *Sagain.*

Schagen. Pov. da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), perto de Alckmaar, 3:057 habit. Est. teleg.

Schaghticoke. Pov. do condado de Rensselaer, no estado de Nova York (Estados Unidos), na extremidade N. O. do condado, junto ao rio Hudson, 3:125 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Rensselaer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 31 kilom. N. E. de Albany, junto ao cam. de ferro de Albany Northern, 3:125 habit. Manufacturas de algodão.

Schahabad. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 20 kilom. proximamente de Luknow.

— Cidade do territorio de Kachemira (India britannica), a 15 kilom. de Serinagur. Foi outr'ora uma cidade importante.

Schahjehaupur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 35 kilom. de Agra, 67:785 habit. Commercio activo.

Schahrud. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), entre Meshd e Teheran.

Schaideck. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Bregentz, 1:210 habit.

Schaidt. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Kandel, 1:395 habit. Mina de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schalbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 16 kilom. de Sarreburg, 830 habit.

Schalkau. Cidade do ducado de Saxonia Meiningen (Allemanha), em meio de um valle, perto de Sonneberg e da origem do Itz, 1:085 habit.

Schalkowitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), 2:278 habit.

Schall-See. Vidè *Schaal.*

Schambach. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Senftenberg, 1:300 habit.

Schambo. Rio da Turquia asiatica. Nasce na fronteira da Persia, corre para S. O. e desagua no Zab, a N. O. de Rizan.

Schamli. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), perto de Mozuffurmygus, 11:800 habit.

Schamo. Vidè *Gobi.*

Schams. Valle do cantão dos Grisões (Suissa). Abre-se perto de Thusis, estende-se para o S., n'uma extensão de 13 kilom., e é banhado pelo Rheno. Tem uma população de 3:600 habit. Minas de ferro.

Schandau. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), a 50º 55′ Lat. N. e 23º 16′ Long. E., a 7 kilom. S. E. de Hohnstein, n'uma situação pittoresca, na margem direita do Elba, 2:740 habit. Est. principal das alfandegas. Ponto de escala de barcos de vapor. Fabrico de objectos de ferro. Estaleiros de construcção naval. Estabelecimento de banhos. Commercio de madeiras e objectos de ferro. Pedreiras de cantaria. Nascente ferruginosa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schanfigg. Valle do cantão dos Grisões (Suissa). Mede 13 kilom. de extensão de O. para E., desde Coire até ao monte Strela, e é banhado pelo rio Plesur. Contém uma população de 1:300 habit.

Schanghai. Vidè *Changai.*

Schangnau. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Signau, 1:076 habit.

Schantar. Vidè *Feklistor.*

Schanz. Ilhotas do grupo de Ralick (Oceania), a S. O. das ilhas dos Pescadores, a 10º 5′ Lat. N. e 175º 12′ Long. E.

Schapbach. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Wolfach, 1:550 habit.

Schärding. Cidade da provincia de Alta Austria (Austria), a 48º 27′ Lat. N. e 22º 35′ Long. E., na margem direita do Inn, 2:962 habit. Fortaleza. Hospital.

Scharditz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Znaim, 1:150 habit.

Scharfenberg. Pov. da provincia de Carniola (Austria), perto de Neustadt, 1:000 habit.

Scharfenort. Pov. da provincia de Posen (Prussia), perto de Pinne, 869 habit.

Scharfenstein. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Drebach, 748 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schari. Vidè *Shari.*

Scharkoi. Cidade da Bulgaria (Europa), a 64 kilom. S. E. de Nissa, perto da margem esquerda do Morava, 8:000 habit. Importante fabrico de tapetes.

Scharmbeck. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Osterholz, 2:054 habit. Importantes fabricas de pannos, fiação de algodão.

Digitized by Google

Scharnebeck. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Luneburg, 740 habit.

Scharrachbergheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 21 kilom. de Strasburgo, ao pé do Sarrach, d'onde se gosa um formoso panorama e onde existem vestigios de um antigo entrincheiramento, 1:150 habit.

Scharrel. Pov. de gran ducado de Oldenburg (Allemanha), perto de Vechta, 731 habit.

Scharvogel. Ilhotas do canal de Carmiata, entre Billiton e Borneo (Oceania), a 3º 18′ Lat. S. e 127º 28′ Long. E.

Schäsberg. Pov. da provincia de Limburg (Hollanda), perto de Maestricht, 1:150 habit.

Schassburg. Cidade da Transylvania (Austria), a 46º 10′ Lat. N. e 33º 57′ Long. E., na margem esquerda do Grande Kokel, 7:200 habit. Divide-se em cidade alta e baixa; a primeira, situada n'um monte de 76 metros de altitude, é fortificada; a outra, que é aberta, agrupa se em redor da cidade alta. As ruas são alinhadas mas estreitas, e as casas mal edificadas. De notavel tem a igreja de S. Nicolau, a cathedral, casa da camara, gymnasio evangelico, 2 igrejas catholicas e 1 hospital. Grande industria de pannos de algodão. Est. de cam. de ferro.

Schat-el-Arab. Vidè *Shatt el-Arab*.

Schatista. Cidade da provincia de Salonica (Turquia europea), na margem do Wistritza, 7:500 habit.

Schattan. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Znaim, 1:795 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schatzlar. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), ao pé da Riesengebirge, 1:876 habit. Est. teleg.

Schauenstein. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 1 kilom. S. E. de Obernkirchen. Importante fabrica de vidros, produzindo annualmente 2.000:000 garrafas.

Schaumburg Lippe (Principado de). Estado da Confederação da Allemanha do Norte, limitado ao N., a E. e a O. pelas provincias prussianas de Hanover e de Westphalia, e ao S. pelo principado de Lippe Detmold. Comprehendido entre 52º 11′ e 52º 30′ Lat. N., e entre 18º 5′ e 18º 30′ Long. E., apresenta uma superficie de 340 kilom. quad. com uma população de 35:374 habit. A residencia do soberano é Bückeburg. Territorio geralmente plano e por partes pantanoso a N. E. Nenhum dos rios que banham o principado é importante; todos pertencem á bacia do Weser e os mais notaveis são o Aue e o Aub na parte N. d'este territorio. O clima é suave e salubre. O sólo produz cereaes em abundancia e em quantidade superior ás necessidades do consumo local, dando logar a uma pequena exportação; e tambem produz colza, linho, batata e lenha em abundancia; cria muito gado lanigero cuja lã tambem exporta, e muito gado suino. No sob-sólo, hulha e turfa. A industria local tem por objecto a fiação e tecidos de linho que tambem exporta.

O systema de governo d'este pequeno estado é a monarchia constitucional e hereditaria. Segundo a constituição de 17 de novembro de 1868, compõe-se a dieta de 15 membros. A força armada constitue o 7.º batalhão de caçadores do imperio. Na confederação allemã occupa este principado o 18.º logar.

Schedewitz. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), na margem do Mulde, proximo do cam. de ferro, 4:910 habit.

Scheemda. Pov. da provincia de Gröningen (Hollanda), perto de Winschoten, 4:443 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Scheer. Rio da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha). Corre de O. para E e desagua no Ill.

— Cidade da provincia do Danubio (Würtemberg), a 18 kilom. N. O. de Sauigan, na margem direita do Danubio, 962 habit. Romaria muito concorrida. Fabrico de bordados e rendas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Scheerhorn. Montanha na parte E. do cantão de Uri (Suissa), a 18 kilom. E. S. E. de Altorf. Tem 3:357 metros de altitude.

Scheibenberg. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 50º 33′ Lat. N. e 22º 2′ Long. E, a 9 kilom. de Schwarzenberg, 2:289 habit. Exploração de minas de prata, cobalto e ferro. Fabricas de rendas, passamanaria, papier-maché e productos finos de olaria. Minas de ferro e arsenico; turfeiras; pedreiras de marmore e de pedra para o fabrico de cal. Est. teleg.

Scheibenhard. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Lauterburg, 613 habit.

Scheidegg. Montanha do cantão de Berne (Suissa), a 50 kilom. S. E. de Berne, entre o lago de Brientz e a montanha Wetterhorn. Tem 2:015 metros de altura.

— Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Lindau. 1:374 habit.

Scheinfeld. Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), a 8 kilom. de Ansbach, 1:022 habit.

Schelde. Nome allemão do rio Escalda.

Schelderode. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Osterzeele, nas margens do Escalda, 1:069 habit.

Scheldewindeke. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Osterzeele, 1:951 habit. Est. teleg.

Schelestadt. Cidade e praça de guerra da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 45 kilom. S. O. de Strasburgo, nas margens do Ill e á beira do cam. de ferro que d'esta cidade conduz a Bâle, 9:088 habit. Foi cedida pela França á Prussia em virtude do tratado de 10 de maio de 1871. E' cingida de muros e defendida por uma cidadella. Dão-lhe accesso 3 portas. Consta de ruas estreitas e irregulares, e estas de casas de construcção mediocre. Os edificios mais notaveis são a igreja Sainte Foi, arsenal, Sainte Barbe, a antiga igreja dos Récollets, collegio communal, casa da camara, hospital civil e militar e varias casas construidas nos seculos XV e XVI.

A industria é representada por moinhos de trigo e por fabricas de cortumes, tecidos metallicos, telhas, bombas de incendio, colla forte, papeis pintados, serração mechanica, typographias e fornos de cal. A arte de vidrar a louça de barro, arte cujo auctor ficou desconhecido, foi inventada em Schelestadt, pelo seculo XIII. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Scheletau. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Iglau, 1:085 habit.

Schelklingen. Cidade da provincia do Danubio (Würtemberg), na margem do Ach, 1:069 habit. Fabricas de fiação e tecidos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schelle. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Contich, 1:721 habit. Castello antigo.

Schellebelle. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Wetteren, nas margens do Escalda, 2:123 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schellenberg. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Chemnitz, 1:943 habit. Tambem se chama *Augustusburg* do nome de um antigo castello.

— Pov. da provincia da Alta Baviera (Baviera), perto de Berchtesgaden, 511 habit. Importantes salinas.

Schelling. Ilha do Mar do Norte (Paizes Baixos), na costa N. da provincia de Frise, entre Ameland a E. e Vlieland a S. O. Mede 24 kilom. de E. a O. e 5 de N. a S., e contém uma população de 4:000 habit. Tambem se chama *Terschelling*.

Schemnitz. Cidade do dist. de Honth (Hungria), a 48º 29′ Lat. N. e 27º 59′ Long. E., a 116 kilom. N. de Ofen, n'um valle profundo e rodeado de montanhas escalvadas, 14:000 habit. Direcção das minas e florestas do dist. mineralogico da Baixa Hungria. Tribunal mineiro. Possue uma academia de minas e florestas com 200 alumnos e 15 professores, de que fazem parte uma bibliotheca, museu de mineralogia, laboratorio e jardim botanico. As minas de Schemnitz fornecem annualmente 1:800 marcos de ouro e 42:000 de prata, extraidos por 2:000 operarios. Tem de notavel o poço Joseph que mede 16:000 metros de comprimento. Fabricas de lampadas de segurança e de cabos de arame de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schendelbeke. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Grammont, nas margens do Dendre, 1:256 habit.

Schendy. Cidade da Nubia (Africa oriental), a 350 kilom. S. E. de Dongola, perto da margem direita do Nilo, 7:000 habit. Mehemet-Ahi assolou em 1820 esta cidade por ter sido n'ella assassinado seu filho Ismail. O antigo estado de Schendy que comprehendia a ilha de Meroe está actualmente sob a dependencia do Egypto.

Schenectady. Condado na parte E. do estado de Nova

Digitized by Google

York (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Mohawsk e seus tributarios. Tem 287 kilom. quad. de superficie e 21:347 habit. Capital Schenectady. Territorio accidentado e montanhoso na parte S. Sólo arenoso e fertil, produzindo principalmente milho, aveia, batata e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, ferrarias e fabricas de fundição de ferro, manufacturas de algodão e de lã, officinas de construcção de machinas de vapor, fabricas de cortumes. Commercio activo, servido pelo canal de Erié e pelas 4 linhas de cam. de ferro que conduzem a Albany, Utica, Troy e Saratoga.

Schenectady. Cidade capital do condado do seu nome, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 30 kilom. N. O. de Albany, á beira do rio Mohawk e do canal de Erié, 11:026 habit.

Schenklengsfeld. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Hersfeld, 1:341 habit.

Scheppach. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Burgau, 1:026 habit.

Scherbecque. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Bruxellas, de que é considerada um arrabalde, e tambem a pouca distancia da margem direita do Senne, 1:500 habit. Tem bonitos passeios muito concorridos dos habit. de Bruxellas. Jardim botanico. Sociedade real de horticultura.

Schermbeck. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Wesel, 950 habit.

Schermeisel. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto da fronteira de provincia de Posen, 868 habit.

Scherpenzeel. Pov. da provincia de Guelder (Hollanda), perto da fronteira da Prussia, 1:000 habit.

Scherweiler. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 7 kilom. de Schelestadt, perto do valle de Villé, 2:628 habit. Synagoga. Vinhedos.

Schesslitz. Cidade da provincia de Alta Franconia (Baviera), nas margens do rio do seu nome, 1:094 habit. E' muito notavel o palacio da camara municipal. Est. teleg.

Scheuren. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Elberfeld, 1:460 habit.

Scheveningen. Pov. maritima da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 52º 7′ Lat. N. e 13º 20′ Long. E., a 3 kilom. N. O. da Haya, junto ao Mar do Norte de que está separado por dunas de areia. Communica por um canal com a cidade da Haya, 5:000 habit. Pescarias importantes, preparo do arenque. Banhos do mar afamados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schiavi. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Castiglione Messer Marino e da margem esquerda do Trigno, 3:861 habit.

Schie. Rio da Hollanda Meridional (Paizes Baixos). Desemboca no Meuse.

Schiedam. Cidade da provincia da Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 51º 56′ Lat. N. e 13º 27′ Long. E., perto de Rotterdam, nas margens do Schie, onde este incide com o Meuse, 21:880 habit. Porto á beira do Schie. E' um arrabalde industrial de Rotterdam e o principal centro do fabrico de genebra, e de outros licores fortes. Ha ali centenas de moinhos e os residuos das fabricas de distillação alimentam ali 40:000 cabeças de gado. Escola latina, camara de commercio, bolsa. Fabricas de aguardente, genebra e alvaiade, cordoarias e ferrarias. Pesca do arenque. Commercio de manteiga e de queijo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pequeno grupo de ilhas do Mar de Sonda (Oceania), ao S. da ilha Celebes. A de N. O. encontra-se a 7º 1′ Lat. S. e 129º 36′ Long. E.

Schiefelden. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a 63 kilom. S. O. de Koslin, na margem esquerda do Rega, 3:680 habit. Fabrico de pannos de lã, sarjas, papel, aguardente e cerveja; exploração de turfa.

Schierling. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), perto de Zaitzhofen, 1:166 habit. Est. teleg.

Schiermonnikoog. Ilha do Mar do Norte (Paizes Baixos), a 53º 27′ Lat. N. e 15º 20′ Long. E., na costa N. da provincia hollandeza de Frise, de que é uma dependencia e de que a separa o estreito de Wadden. Mede 7 kilom. de comprimento de O. S. O. a E. N. E. e 2 de largura. Contém 1:080 habit. e uma pov. do mesmo nome. Pharol.

Schierstein. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Wiesbaden, nas margens do Rheno, 2:138 habit. Est. teleg.

Schievelbein. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), nas margens do Rega, 5:638 habit. Hospital. Fabrico de pannos de lã, aguardente e papel. Est. de cam. de ferro.

Schifferstadt. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), nas proximidades de Speyer, 4:027 habit. Est. de cam. de ferro.

Schiffweiler. Pov. da provincia de Rhenana (Prussia), perto da Ottweiler, 4:049 habit. Minas de hulha e de ferro. Est. teleg.

Schilda. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 3 kilom. de Torgau, 1:545 habit. Fabricas de fiação e tecidos de linho e algodão.

Schildau. Vidè *Schilda*.

Schildberg. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 161 kilom. S. E. de Posen, 2:875 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 3 kilom. O. de Schönberg, 2:014 habit.

Schildern. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Krems, 1:140 habit.

Schildesche. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 6 kilom. N. O. de Bielefeld, nas margens do rio Aa, 3:148 habit. Fiação e pannos de linho.

Schildpadden. Grupo de ilhas do golfo de Tomini, na costa E. da ilha Celebes (Oceania), a 0º 15′ Lat. S e 130º 53′ Long. E. Compõe se de 23 ilhas, das quaes as mais importantes são Togian e Gena. São formadas de rocha, cobertas de arvoredo e deshabitadas. Pesca importante nas costas. Abundancia de tartarugas. Chamam-se mais geralmente *Togian*.

Schillesdorf. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 21 kilom. de Saverne, 709 habit.

Schiltach. Cidade do grão ducado de Baden (Allemanha), a 48º 17′ Lat. N. e 17º 28′ Long. E., na margem do Kinzig, 1:530 habit. Est. teleg.

Schiltern. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Znaim, 1:000 habit.

Schiltigheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. N. de Strasburgo, 5:653 habit. Foi cedida pela França á Prussia, em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Fabrico de pós de gomma, oleos, pannos de linho, oleados, telha, vinagre e aguardente. Est. teleg.

Schimert. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), perto de Maestricht, 1:310 habit.

Schimmelbach. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), perto de Wegscheidt, 1:010 habit.

Schinnen. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), perto da Maestricht, 1:050 habit.

Schinznach. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), a 8 kilom. N. E. de Aarau, na margem direita do Aar, 1:167 habit. Nascentes sulphurosas e banhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schio. Cidade da provincia de Vicenza (Italia), a 26 kilom. N. O. de Vicenza, nas margens do Timanjo, 8:595 habit. Fabrico de pannos de lã. Commercio de seda, vinhos e cereaes. Nos arredores, minas de prata, chumbo e ferro; plantas medicinaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schippenbeil. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 22 kilom. S. de Friedland, na margem do Alle, 3:155 habit. Numerosas fabricas de cortumes. Est. teleg.

Schiraz. Vidè *Shiraz*.

Schirgiswalde. Cidade da provincia de Bautzen (Saxonia), a 51º 4′ Lat. N. e 23º 32′ Long. E., na margem esquerda do Sprée, 2:343 habit. Fabricas de papel.

Schirma (Grosz). Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Freiberg, 1:394 habit.

Schirmeck. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 39 kilom. N. E. de Saint Dié, nas margens do Bruche, ao fundo de um dilatado e aprazivel valle, 2:562 habit. Importantissimas fabricas de fiação hydraulica e tecidos de algodão; tecelagem de lã e fabrico de teares para a industria do algodão; fabricas de tinturaria, fitas, chapéus, telha, tijolo e cal. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de 1871. Est. teleg.

Schirrhein. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 29 kilom. de Strasburgo, 1:241 habit.

Digitized by Google

Schirwind. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), nas margens do Szeszuppe, 1:428 habit.

Schkeuditz. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), na margem direita do Elster Branco, 4:208 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schklow. Cidade da provincia de Mohilev (Russia europea), a 40 kilom. N. de Mohilev, na margem direita do Dnieper, 11:000 habit.

Schkölen. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Weissenfels, 2:042 habit.

Schlackenwerth. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Karlsbad, 1:174 habit. Castello e parque. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schladen. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), nas margens do Ocker, 2:016 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schladming. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 80 kilom. O. de Judenburg, nas margens do Enns, 1:780 habit. Ferrarias; officinas; vitriolo, salitre. Minas de cobre e de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schlagendorf (Gross). Pov. do dist. de Zips (Hungria), ao pé dos Carpathos, 1:000 habit. Nascente alcalina. Tambem se denomina *Nagy Szalok*.

Schlaggenwald. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 6 kilom. S. O. de Elbogen, 4:213 habit. Fiação de algodão. Celebre fabrica de porcelana. Minas de chumbo, estanho, ferro e hulha. Vitriolo. Est. teleg.

Schlakau. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 1:000 habit.

Schlan. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 15′ Lat. N. e 23º 7′ Long. E., a 33 kilom. N. O. de Praga, 7:422 habit. Fabricas de assucar de beterraba, acido sulphurico, objectos de aço, fiação e barretes de algodão. Salina; banhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schlanstädt. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Oschersleben, 2:131 habit.

Schlatt Haslen. Pov. do cantão de Appenzell (Suissa), perto de Appenzell, nos Rhodes interiores, 1:445 habit.

Schlawa. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 70 kilom. N. de Liegnitz, na margem S. do pequeno lago do seu nome, não muito longe de Freistadt, 2:000 habit. Fiação e tecidos de lã. Pesca Est. teleg.

Schlawe. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a 33 kilom. N. E. de Köslin, nas margens do Wipper, onde este rio incide com o Motze, 5:142 habit. Pannos de linho. Creação de gado. Commercio de lenha, potassa, pannos de linho e canhamo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schlawentzitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Cosel, 1:000 habit. E' a capital de um senhorio pertencente aos principes de Hohenlohe Ingelfingen. Alto forno; fabrica de papel; forno para o fabrico de alcatrão. Est. do cam. de ferro de Breslau a Cracovia.

Schlegel. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Glatz, 3:803 habit. Escola normal catholica. Minas de hulha. Est. teleg.

Schleiden. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 38 kilom. S. E. de Aix la-Chapelle, 1:950 habit. Fabricas para o trabalho do ferro e do chumbo; fabrico de pannos de lã; manufacturas de algodão. Est. teleg.

Schleierbach. Rio da Suissa. Corre no cantão de Unterwalden e desagua no Lambach.

Schleissheim. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), perto de Munich, 690 habit. Granja modelo; turfeira. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schleithal. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Wissemburg, 1:946 habit. Cedida pela França á Allemanha pelo tratado de 10 de maio de 1871.

Schleitheim. Pov. do cantão de Schaffhausen (Suissa), na fronteira de Baden, 2:334 habit. Est. teleg.

Schleiz. Cidade capital do principado de Reuss Schleiz (Allemanha), a 50º 35′ Lat. N. e 20º 57′ Long. E., a 33 kilom. S. O. de Gera, na margem esquerda da Wiesenthal, 6:000 habit. Escola latina, escola normal, hospicio para orphãos e hospital. Fabricas de lanificios, tecidos de algodão, cassas, barretes, cortumes e cerveja. Commercio de gado e ferragens. Est. teleg.

— Vidè *Reuss*.

Schlemma (Nieder). Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Schneeberg, 753 habit.

Schlemma. (Ober). Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Schneeberg, 1:207 habit. Est. de cam. de ferro.

Schlettstadt. Vidè *Schelestadt*.

Schleswig. Vidè *Sleswig*.

Schlettau. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 50º 34′ Lat. N. e 22º 4′ Long. E., nas margens do Zschopau, 2:218 habit. Minas de estanho e de prata. Est. teleg.

Schleuse. Rio da Allemanha. Nasce na vertente S. O. do Thuringerwald, no ducado de Saxonia Meiningen, percorre o territorio prussiano de Schleusingen que ali se acha encravado, e affluе á direita do Wera, perto de Themar, depois de um curso de 45 kilom. na direcção O.

Schleusingen. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 50º 31′ Lat. N. e 19º 53′ Long. E., a 62 kilom. S. O. de Erfurt, nas margens do Schleuse, que ali recebe o Erlau e o Nahe, 3:374 habit. Gymnasio. Fabricas de alvaiade, vidros, polvora, papel, lanificios, oleos e tecidos de algodão. Ferrarias para o trabalho do cobre. Commercio de madeira. Minas de cobre e de ferro. Est. teleg.

Schley. Braço de mar, extenso e estreito, formado pelo Baltico, na costa E. do Schleswig. Mede 10 kilom. de comprimento de E. N. E. a O. S. O. e 2 de largura média. Abunda em peixe. Na extremidade O. d'este braço de mar fica a cidade de Schleswig.

Schlichtingsheim. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Fraustadt, 1:050 habit.

Schlieben. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Schweinitz, 1:903 habit. Est. teleg.

Schliengen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Müllheim, 1:148 habit. Vinhos. Minas de ferro. Jaspe. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schlierbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Altkirch, 887 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto de Traun, 1:550 habit.

— Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), perto de Göppingen, 1.800 habit.

Schlieren. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), 767 habit. Est. de cam. de ferro.

Schlierstadt. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Adelsheim, 1:003 habit.

Schlitz. Rio da Allemanha. Nasce no Vogel, banha a provincia prussiana de Hesse Nassau e desagua no Fulda.

— Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 74 kilom. E. de Giessen, nas margens do pequeno rio do seu nome, 2:423 habit. Fazia parte do gran ducado de Hesse, quando em 1866 foi annexada á Prussia. Hospital. Escola de desenho. Fabrico de aguardente, pannos adamascados de linho, marroquins, sola, productos de olaria, papel, cerveja, aguardente e tinturaria. Barreira de grés. Nascentes mineraes. Est. teleg.

Schlochau. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 53º 4′ Lat. N. e 26º 28′ Long. E., á beira de um lago, 3:083 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schlock. Cidade da provincia de Livonia (Russia europea), a 29 kilom. O. de Riga, na margem esquerda do Aa e na margem S. do golfo de Riga, 789 habit.

Schlogau. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 119 kilom. O. de Marienwerder, 2:286 habit.

Schloppe. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), 1:895 habit. Est. teleg.

Schlossvippach. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), perto de Gross Rudestadt, nas margens do Vippach, 1:180 habit.

Schlucht. Lago do gran ducado de Baden (Allemanha), a S. E. de Freiburg, a 47º 48′ Lat. N. e 17º 16′ Long. E.

Schluchtern. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), encravada no reino de Würtemberg, perto de Eppingen, 924 habit.

Schlüchtern. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 41 kilom. N. E. de Hanau, na margem do Kinzig, 2:274 habit. Escola normal primaria. Fabricas de aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schluckenau. Cidade do provincia de Bohemia (Austria), a 51º Lat. N. e 23º 34′ Long. E., a 53 kilom. N. E. de Leitmeritz, 4:349 habit. Fabricas de bombas de

Digitized by Google

incendio, estofos de algodão, tecidos de linho e tinturaria de encarnado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schlüsselburg. Cidade fortificada da provincia de S. Petersburgo (Russia europea), n'uma ilha do Neva, a 39º 58′ Lat. N. e 40º 58′ Long. E., a 32 kilom. E. de S. Petersburgo, no ponto em que o rio Neva sae do lago Ladoga, 7:892 habit. Consideravel fabrica de chitas. Commercio activissimo com a capital. Edificada em 1324, com a denominação de Orekhovetz, passou a denominar-se Netenburg, quando 23 annos depois da sua fundação caiu em poder dos suecos, e recebeu finalmente o nome de Schüsselburg, que lhe poz o Pedro o Grande depois de a ter regularmente fortificado. Est. teleg. Tambem se chama *Chlisselburg.*

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Blattna, 810 habit.

— Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), na margem do Weser, 1:300 habit.

Schmalkalde. Rio da Allemanha. Nasce no Thuringerwald, corre para S. O., na provincia de Hesse Nassau, banha Smakalden e desagua no Werra.

Schmalkalden. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 50º 44′ Lat. N. e 19º 35′ Long. E., na margem do Schmalkalde, 6:185 habit. Gymnasio, escola de artes e officios. Fabricas de cortumes, chapéus, papel, baterias de metal para cosinha e differentes objectos de metal. Estabelecimentos metallurgicos para o trabalho do ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schmallenberg. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), na margem do Lenne, 1:194 habit.

Schmerikon. Pov. da cantão de St. Gall (Suissa), á beira do lago de Zurich, 1:050 habit. Nascente mineral. Est. teleg.

Schmiedeberg. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Kaaden, 3:064 habit. Fabrica de fundição de ferro, fabrico de arame. Minas de chumbo e de prata. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 24 kilom S. de Hirschberg, ao pé do Schneekoppe, 3:963 habit. Fabrico de pannos de linho lisos e adamascados, tecidos e tinturaria de seda, fitas; tabacos. Nos arredores, mina de chumbo argentifero. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 26 kilom. S. de Wittenberg, entre o Elba e o Mulde, 3:111 habit. Exploração de vitriolo e pedra-hume. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schmiedefeld. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Nahe, 1:480 habit. Fabricas de porcelana e instrumentos de musica; ferrarias para o trabalho do ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schmiegel. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 13 kilom. O. de Kosten, 3:248 habit. Pannos de lã e de linho. Est. teleg.

Schmogen. Pov. do dist. de Zips (Hungria), 1:040 habit.

Schmölln. Cidade do ducado de Saxonia-Altenburg (Allemanha), a 10 kilom. S. O. de Altenburg, nas proximidades da margem direita do Sprotta, 4:994 habit. Fabrico de pannos de lã; fabricas de sola. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schmölnitz. Cidade do dist. de Zips (Hungria), a 9 kilom. S. O. de Einsiedel, em meio de um apertado valle, 5:750 habit., pela maior parte allemães. Tribunal de minas. Casa da moeda. Fabricação de moeda de cobre. Minas de enxofre, de prata e de cobre. Ferrarias e fabricas de fundição de cobre, vitriolo e agua forte, nos arredores.

Schmottseiffen. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Löwenberg, 2:320 habit.

Schmutter. Rio da Baviera (Austria). Nasce na Suabia, corre para N. E, em grande parte do curso quasi parallelo ao Lech, e desagua no Danubio.

Schnackenburg. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 53º 2′ Lat. N. e 20º 40′ Long. E., nas margens do Elba, 850 habit.

Schnait. Pov. da provincia da Jaxt (Würtemberg), perto de Schorndorf, 1:989 habit. Bons vinhos.

Schnaitheim. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Heidenheim, nas margens do Brenz, 2:585 habit. Est. teleg.

Schnaittach. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a N. O. de Hersbruck, 1:526 habit. Est. eleg.

Schneeberg. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Amorbach, 1:100 habit. Est. de cam. de ferro.

— Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 50º 35′ Lat. N. e 21º 46′ Long. E., a 17 kilom. S. E. de Zwickau, n'uma elevação de terreno rodeada de montanhas, e a pequena distancia do Mulde, 7:978 habit. Tem de notavel a igreja parochial que é uma das mais bellas e espaçosas da Saxonia. Possue 1 hospicio para orphãos, hospital e asylo para engeitados; escola de artes e officios, escola latina. Fabricas de productos chimicos, rendas com fios de ouro e de prata, pannos de linho, tecidos de algodão e bordados. Deposito de esmalte. Commercio de lenha, rendas e bordados. Nos arredores, importantes minas de prata, ferro, cobalto, bismutho, nickel, pyrites sulphurosas, quartzo, barro para o fabrico de porcelanas; vitriolo, arsenico. Est. teleg.

— Montanha da provincia de Baixa Austria (Austria), a 47º 46′ Lat. N. e 24º 55′ Long. E., a 4 kilom. S. E. de Schwarzau. Eleva-se a 2:092 metros acima do mar e envia alguns affluentes ao Schwarza. Contém uma mina de hulha.

— (Gross). Montanha da cordilheira do Riesengebirge, no limite da provincia prussiana de Silesia, a 29 kilom. S. E. de Glatz, a 50º 14′ Lat. N. e 26º 3′ Long. E. Tem 1:519 metros de altitude. Tambem se denomina *Montanha de Spieglitz* e *Montanha de Glatz.*

Schneekoppe. Montanha principal da cordilheira do Riesengebirge, no limite da provincia prussiana de Silesia, a 50º 42′ Lat. N. e 24º 50′ Long. E., a 18 kilom. S. S. E. de Hirschberg. Tem 1:650 metros de altura. Tambem se denomina *Riesenkoppe.*

Schneidemühl. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 53º 11′ Lat. N. e 25º 50′ Long. E., nas margens do Küddow, que ali se torna navegavel, 9:724 habit. Fabrico de pannos de lã, rendas, couros e chapéus. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schnellewalde. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Neustadt, 2:479 habit.

Schnepfenthal. Pov. do ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha (Allemanha), a 8 kilom. de Gotha, 600 habit. Celebre casa de educação estabelecida em 1784 por Salzmann, segundo as idéas de Basedow e de Campe.

Schnersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Strasburgo, 619 habit.

Schnin. Pov. da provincia de Posen (Prussia), perto de Schubin, 1:618 habit. Tambem se escreve *Znin.*

Schoben. Lago da provincia de Prussia (Prussia), ao N. de Ortelsburg, a 53º 40′ Lat. N. e 30º 5′ Long. E.

Schodack. Pov. do condado de Rensselaer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. abaixo de Albany, nas margens do rio Hudson, junto ao cam. de ferro de Hudson, 4:442 habit.

Schöftland. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Kulm, nas margens do Sur, 1:081 habit.

Schoharie. Rio do estado de Nova York (Estados Unidos). Nasce no monte Catskill, no condado de Greene, e lança-se no Mohawk, após um percurso de 100 kilom., a principio na direcção N. O. e depois na direcção N.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado pelo rio de Schoharie, atravessado pelos rios de Cohuskill e de Catskill e outras nascentes. Tem 981 kilom. quad. de superficie e 33:340 habit. Capital Schoarie. Territorio accidentado e montanhoso na parte O. Sólo fertil em trigo, aveia, batata e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã; ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Commercio muito activo, servido pelo cam. de ferro que conduz de Susquehanna a Albany.

— Cidade capital do condado de Schoharie, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 51 kilom. O. de Albany, aprasivelmente situada na margem direita do rio de Schoharie, junto ao cam. de ferro que conduz a Susquehanna, 3:207 habit. Commercio activo. Est. teleg.

Schoken. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Wongrowiec, 1:251 habit.

Schokland. Ilha na parte O. do Zuiderzée (Paizes Baixos), a 52º 38′ Lat. N. e 14º 5′ Long. E., a 5 kilom. da costa da provincia de Over Yssel, da qual depende, 640 habit. Mede 6 kilom. de comprimento de N. a S., tem muito

Digitized by Google

pequena largura e é extremamente baixa e pantanosa. Cria algum gado.

Scholes. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Wigan, 2:304 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Schomberg. Cidade da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), perto de Rottweil, 1:661 habit.

Schömberg. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Landshut, 2:156 habit. Pannos de linho, tecidos de algodão.

Schona. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Pirna, 997 habit. Est. de cam. de ferro.

Schonach. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Hornberg, 1:849 habit.

Schönaich. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Böblingen, 1:929 habit. Pannos de linho.

Schönau. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 17 kilom. de Schelestadt, 741 habit. Vidros e cristaes.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Katzbach, 1:209 habit. Escola industrial para raparigas.

— Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Chemnitz, 1:416 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Braunau, 1:959 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Teplitz, 1:190 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Neutitschein, 1:560 habit.

— (Gross). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hainspach, 2.945 habit. Fabrica de fiação de algodão.

— — Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), a 11 kilom. O. de Zittau, nas margens do rio Neisse, 5:715 habit. Importante fabrico de pannos adamascados de linho.

— **an-der-Steinach.** Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Heidelberg, 2:004 habit. Pannos de lã; objectos de ferro forjado.

— **an-der-Wiese.** Cidrde do gran ducado de Baden (Allemanha), a 47º 47′ Lat. N. e 17º 1′ Long. E., em meio da Floresta Negra, 1:000 habit.

— **auf-dem-Eigen.** Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Lobau, 1:265 habit.

Schönbach. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Eger, 2:800 habit. Fabricas de fiação e tecidos de algodão, barretes, instrumentos de musica; ferrarias para o trabalho do ferro. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Gabel, 1:200 habit.

— Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Lobau, 1:491 habit.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 24 kilom. de Eilenbogen, 2:640 habit. Importante fabrico de instrumentos de musica. Est. teleg.

Schönberg. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), e 54º 24′ Lat. N. e 19º 30′ Long. E., perto de Pretz, 1:390 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Rothwasser, 1:228 habit. Fabrico de lanificios, tapetes, tecidos de algodão, pannos de linho e louça de barro ordinaria. Nascente mineral.

— Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Strelitz (Allemanha), perto de Ratzeburg, 2:899 habit. Pannos de linho. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 24 kilom. N. O. de Olmütz, 7:285 habit. Pannos de linho, tecidos de algodão, agulhas e branqueamento de tecidos. Est. de cam. de ferro.

Schönborn. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Rumburg, 2:365 habit.

Schönbrunn. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Leitomisch, 1:900 habit. Mina de lenhite.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 550 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Sagan, 1:010 habit.

Schönebeck. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Elba, 10:966 habit. Salina importante, produzindo annualmente 672:000 quintaes metricos de sal. Entreposto de sal. Fabricas de productos chimicos, alvaiade, mosaico de vidro e sabão. Banhos salgados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schonebeker. Rio da Hollanda. Corre em grande parte na fronteira da provincia de Drenthe e do Hanover e desagua no Vechte.

Schöneberg. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), perto de Marienburg, 1:193 habit.

— Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 14 kilom. S. O. de Berlin, 3:467 habit. Possue um riquissimo jardim botanico e escola de agricultura dependente da universidade de Berlin. Est. de cam. de ferro.

Schöneck. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 37 kilom. S. O. de Dantzig, nas margens do Ferse, 2:691 habit. Fabrico de pannos de lã e de linho. Commercio de lã e de canhamo. Est. de cam. de ferro.

— Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 50º 24′ Lat. N. e 21º 28′ Long. E., perto de Voigtsberg, sobre uma montanha de 714 metros de altitude, 3:072 habit. Pannos de linho, tecidos de algodão e rendas.

Schönecken. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Prüm, 1:140 habit. Mina de ferro.

Schönefeld. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), perto de Leipzig, 3:054 habit.

Schönen Steinback. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Wissemburg, 810 habit.

Schönenberg. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Horgen, 1:407 habit.

Schönenburg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Wissemburg, 754 habit. Est. de cam. de ferro.

Schönfeld. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Elbogen, 3:148 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schönfliess. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 65 kilom. N. de Francfort-sobre-o-Oder, 2:955 habit. Fabricas de sola.

Schongau. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), na margem esquerda do Lech, 1:801 habit. Hospital. Entreposto de sal. Fabrico de instrumentos de musica. Est. teleg.

— Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Hochdorf, 964 habit.

Schönhausen. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Jerichow, 1:100 habit Est. de cam. de ferro.

Schönheide. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 4 kilom. O. de Eibenstock, perto da margem esquerda do Mulde, 4:587 habit. Ferrarias e fabricas de lata; fabricas para o trabalho de ferro, rendas. Banhos de escorias de ferro. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Frankenstein, 1:070 habit.

Schönhof. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Teschen, 1:160 habit. Est. de cam. de ferro.

Schönholzerswellen. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a S. E. de Frauenfeld, a 47º 31′ Lat. N. e 18º 16′ Long. E., 807 habit.

Schöningen. Cidade do ducado de Brunswick (Allemanha), a 52º 7′ Lat. 19º 55′ Long. E., a 15 kilom. S. O. de Helmstedt, 6:116 habit. Salina, produzindo annualmente 10:000 quintaes metricos de sal; lenhite. Mina de hulha nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schönlanke. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 106 kilom. O. de Bromberg. Fabrico de pannos de lã. Est. de cam. de ferro.

Schönlinde. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 55′ Lat. N. e 23º 38′ Long. E., a 46 kilom. N. E. de Leitmeritz, 4:811 habit. Fabricas de pannos de algodão, barretes, fiação de algodão para cozer, tinturaria e estamparia sobre tecidos. Est. de cam. de ferro.

Schönsee. Cidade da provincia de Alto Palatinado (Baviera), perto da cordilheira de Böhmer Wald e da fronteira de Bohemia, 1:254 habit. Ferrarias para o trabalho do ferro.

— Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a N. E. de Thorn, a 53º 9′ Lat. N. e 27º 31′ Long. E. Fiação de pannos de linho; ferrarias para o trabalho do ferro. Tambem se denomina *Kowalewo*.

Schonungen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), nas margens do Meno, perto de Schweinfurt, 777 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Schönwald. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Friedland, 4:708 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Karbitz, 2:000 habit. Fabrica de tecidos de seda.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:804 habit.

Schoolcraft. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), á beira do lago Superior, banhado pelos rios de Manistee e Whitefish. Tem 3:926 kilom. quad. de superficie. Quanto á população está comprehendida no condado de Marquette, ao qual Schoolcraft está unido para os negocios forenses. Territorio accidentado e coberto de florestas.

— Pov. do condado de Kalamazoo, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte S. S. O. do condado, 2:136 habit. Est. teleg.

Schooley's Mountain. Pov. do condado de Morris, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 68 kilom. N. de Trenton. Nascentes thermaes, contendo em dissolução oxydo de ferro, saes de soda e de magnesia. Banhos muito concorridos no verão. Est. teleg.

Schoonhoven. Cidade fortificada da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 51º 57′ Lat. N. e 13º 55′ Long. E., a 12 kilom. S. E. de Gouda, na margem do Lech, 3:804 habit. Pequeno porto de commercio. Est. teleg.

Schoorisse. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 7 kilom. S. de Audenarde, 2:504 habit. Tecelagem de linho; industria agricola.

Schoosberg. Cidade do dist. de Neutra (Hungria), 1:986 habit. Tambem se denomina *Sassin*.

Schoosdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Löwenberg, 1:870 habit.

Schooten. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Antuerpia, 2:586 habit.

Schopfheim. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 15 kilom. N. E. de Lörrach, nas margens do Wiesen, 2:492 habit. Escola latina. Ferrarias; fabricas de papel, pannos de linho, arame de ferro. Lagares de azeite. Pisões. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schopfloch. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), perto de Dinkelsbühl, 1:267 habit. Est. teleg.

Schöppenstedt. Cidade do ducado de Brunswick (Allemanha), no principado de Wolfenbüttel, 2:833 habit. Est. de cam. de ferro de Berlin a Colonia.

Schorbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Sarreguemines, 1:359 habit.

Schorndorf. Cidade da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 48º 48′ Lat. N. e 18º 40′ Long. E., 3:875 habit. Collegio. Fabricas de lanificios, tapetes, objectos de ourivesaria, dedaes para costura. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schornsheim. Pov. da provincia de Hesse Rhenana (Gran ducado de Hesse), perto de Alzey, 1:000 habit.

Schortens. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), perto de Jever, 1:380 habit.

Schorzingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Spaichingen, 1:044 habit.

Schötmar. Pov. do principado de Lippe Detmold (Allemanha), nas margens do Werra, 1:000 habit.

Schotten. Cidade da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), nas margens do Nidda, 2:150 habit. Est. teleg.

Schötz. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Willisau, 1:262 habit.

Schouten. Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a 42º 21′ Lat. S. e 157º 26′ Long. E., perto da costa E. da terra de Van Diemen, a S. E. da bahia de Oyster. Mede 10 kilom. de comprimento e 6 de largura.

— Grupo de ilhas do Oceano Pacifico (Oceania), a 1º Lat. S. e 145º Long. E., ao N. da Nova Guiné. Têem elevadas montanhas. Foram descobertas em 1616 por Guilherme Schouten, navegador hollandez.

Schouwen. Ilha na extremidade N. da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 51º 43′ Lat. N. e 12º 58′ Long. E., formada a O. pelo Mar do Norte, ao N. pelo canal que a separa da ilha de Goeree, ao S. pelo Escalda Oriental que a separa da ilha de Beveland Norte, e a E. por um estreito canal de Dykvater que corre entre ella e a ilha de Duiveland. Mede 24 kilom. de E. a O. e 6 de largura média. As duas localidades mais importantes da ilha são Zierikzée e Brouwershaven. Cultura de ruiva em larga escala. Refinação de sal. Funcciona n'ella um pharol. Os inglezes apoderaram-se d'esta ilha em 1809, mas foram pouco depois forçados a abandonal-a.

Schramberg. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a S. O. de Oberndorf, 3:884 habit. Ferrarias, alto forno, olaria, fabrico de chapéus de palha. Est. teleg.

Schraplau. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a N. E. de Querfurt, 1:094 habit.

Schrattenberg. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Feldsberg, 1:700 habit.

Schreckhorn. Montanha do cantão de Berne (Suissa), a 46º 35′ Lat. N. e 17º 13′ Long. E., a 4 kilom. N. de Finsteraarhorn. Tem de altitude 4:192 metros. Estão cobertos de geleiras os elevados valles que a separam das outras montanhas que lhe ficam proximas.

Schreibendorf. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:180 habit.

Schreiberhau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), no declive de uma montanha, perto da margem esquerda do Zacken, 3:754 habit. Fabricas de vitriolo. Est. teleg.

Schreibersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Lauban, 1:470 habit.

Schrems. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 6 kilom. N. E. de Gmünd, 2:133 habit. Importante fabrica.

Schrieck. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Heyst-op-den-Berg, 1:871 habit.

Schriesheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 3 kilom. E. de Ladenburg, 2:748 habit. Fabrico de papel, pedra-hume e vitriolo; exploração de baryta. Est. teleg.

Schrimm. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 45 kilom. S. E. de Posen, n'uma ilha do rio Warthe, 5:929 habit. Commercio de cereaes, lãs e pannos de lã. Est. teleg. Tambem se denomina *Szrem*.

Schrobenhausen. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), nas margens do Paar, 2:591 habit. Salitre, potassa, lanificios e papel Est. teleg.

Schroda. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 40 kilom. N. E. de Posen, capital do circulo do seu nome, 3:739 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schroeppel. Pov. do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte S. do condado, á beira dos rios Oswego e Oneida, 3:987 habit.

Schroon. Pov. do condado de Essex, no estado de Nova York (Estados Unidos), perto do lago Schooron, 500 habit. Est. teleg.

— Lago do estado de Nova York (Estados Unidos), a N. O. do lago George, a 43º 48′ Lat. N. e 64º 39′ Long. O.

Schrotzberg. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Niederstetten, 1:008 habit. Est. teleg.

Schruns. Pov. da provincia de Tyrol (Austria), perto de Bludenz, na maregm do Ill, 1:660 habit. Est. teleg.

Schübelbach. Pov. do cantão de Schwytz (Suissa), perto de Lachen, 2:066 habit.

Schubin. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 24 kilom. S. O. de Bromberg, 3:536 habit. Est. teleg.

Schuls. Pov. do cantão dos Grisões (Suissa), na margem esquerda do Inn, 897 habit. Nascentes alcalinas e salinas.

Schumburg. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Semil, 1:947 7abit.

Schumegh. Vidè *Somogy*.

Schumitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Ungarisch Brod, 1:000 habit.

Schunter. Rio do ducado de Brunswick (Allemanha). Corre de N. E. para S. O. e desagua no Ocker.

Schüpfen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), nas proximidades de Aarberg, 2:109 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schüpfheim. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a 15 kilom. S. O. de Entlebuch, nas margens do Emmen, 2:832 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schussen. Rio da provincia do Danubio (Würtemberg). Nasce em Schussenried e lança-se no lago de Cons-

Digitized by Google

tança, a 5 kilom. S. S. E. de Friedrichshafen, depois de um sinuoso curso de proximamente 58 kilom.

Schussenried. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 12 kilom. N. N. de Waldsee, nas margens do rio Schussen, 1:360 habit. Altos fornos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schuster. Cidade capital da provincia de Khuzistan (Persia), na margem esquerda do Kuran, ao pé dos montes Bakhtiyari, 25:000 habit. Residencia de um governador. Fabricas de tecidos de seda e estofos de lã.

Schütt. Ilhas formadas pelo Danubio (Hungria), entre as cidades de Presburg e Komorn. Denominam se Schütt-Grande, ou em hungaro Csalto-Köz, e Schütt-Pequena ou Sziget-Köz. A primeira que mede 90 kilom. de comprimento e 15 a 30 de largura, é plana e fertilissima, produzindo trigo, fructas e legumes de toda a especie. Ha n'ella grande numero de aves. Pesca e creação de gado. Esta ilha faz parte dos dist. de Presburg e de Komorn, na extremidade S. d'ella ergue-se a cidade de Komorn. A segunda, que mede 45 kilom. de comprimento, fica a S. O. da Schütt-Grande e dos braços do Pequeno e do Grande Danubio. Faz parte dos dist. de Wieselburg e Raab. E' rica em cereaes, fructas, aves caseiras e caça. A principal localidade d'esta ultima é Hedervar.

Schüttboritz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, 990 habit.

Schüttenhofen. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), nas margens do rio Wottawa, 5:021 habit.

Schüttenitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Leitmeritz, 1:000 habit.

Schutter. Rio do gran ducado de Baden (Allemanha). Desce das montanhas da Floresta Negra, perto de Schweighan, e depois de ter banhado Lahr, Offenburg e Kork, lança-se no Kinzig, perto de Kehl, tendo feito um percurso de proximamente 54 kilom.

Schuttern. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Lahr, nas margens do Schutter, 834 habit.

Schutterthal. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto da margem direita do Schutter, 1:080 habit. Ferrarias, fabrico de armas brancas. Minas de prata e de chumbo.

Schutterwald. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Offenburg, na margem direita do Schutter, 2:184 habit.

Schüttorf. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), nas margens do Vechta, 1:428 habit.

Schützen. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), 1:100 habit.

— Pov. do dist. de Presburg (Hungria), nas margens do Rudawa, 1:500 habit.

Schuyler. Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado a S. E. pelo rio d'este nome e atravessado pelo de Crooked. Tem 634 kilom. quad. de superficie e 17:419 habit. Capital Rushville. Territorio accidentado e em parte coberto de prados e florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. E' servido pelo rio Illinois, que é navegavel por barcos de vapor, e tambem pelo cam. de ferro central de Military-Tract.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), na fronteira do estado de Iowa, limitado a O. pelo rio de Chariton e banhado tambem pelos rios de Fabius, de North e de Salt. Tem 489 kilom. quad. de superficie e 8:820 habit. Capital Lancaster. Territorio cortado de prados e bem arborisado. Sólo geralmente fertil, produzindo milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado pelos de Seneca, Yates, Steuben, Chemung e Tompkins, e banhado pelo logo Seneca.

— Pov. do condado de Herkimer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 99 kilom. E. de Utica, nas margens do rio de Mohawk, 1:558 habit.

Schuyler's-Falls. Pov. do condado de Clinton, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 10 kilom. O. de Plattsburg, nas margens do rio Saranac, 1:684 habit.

Schuylerville. Pov. do condado de Saratoga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 52 kilom. N. E. de Albany, nas margens do rio Hudson e do canal de Champlain, na embocadura do rio de Fish, 1:367 habit. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro, officinas de construcção de machinas de vapor. Manufacturas diversas. Est. teleg.

Schuylkill. Rio do estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Nasce nas montanhas do condado de Schuykill, perto de Pottsville, corre para S. E., passa em Port Clinton, Reading, perto de Norristown, banha Philadelphia, e vae perder-se no Delaware, a 7 kilom. abaixo de Philadelphia. O seu curso é calculado em 180 kilom. E' navegavel em grande extensão.

— Condado na parte E. do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), banhado pelos rios de Schuylkill e de Swatara. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 116:428 habit. Capital Pottsville. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo milho, trigo, batata e feno. No sub-sólo, carvão de pedra e anthracite. Industria muito desenvolvida. Ferrarias e altos fornos, fabricas de fundição de ferro; numerosas fabricas de cortumes; fabrico de manteiga, manufacturas de lã. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro de Philadelphia a Reading e Pottsville, e pelo rio de Schuylkill, que é navegavel até Port-Carbon.

— Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 4 kilom. E. N. O. de West-Chester, 1:583 habit.

— Canal do estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Estende-se desde Philadelphia até Mount Carbon, e tem um desenvolvimento de 176 kilom.

— (Pequeno). Canal do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Estende-se desde a embocadura do rio do seu nome até ás minas de carvão do condado. Tem um desenvolvimento de 40 kilom.

— **Haven.** Cidade do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 7 kilom. S. de Pottsville, nas margens do rio Schuylkill e á beira do cam. de ferro que condus de Philadelphia a Reading, 2:940 habit. Commercio activo. Exportação de hulha extraída d'esta região. Est. teleg.

Schwaan. Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Schewerin (Allemanha), a 14 kilom. N. O. de Güstrow, nas margens do Warnow, 3:438 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwabach. Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), a 49º 20' Lat. N. e 20º 9' Long. E., a 19 kilom. S. O. de Nuremberg, 7:024 habit. Collegio. Escola normal, penitenciaria e hospicio para alienados. Importante fabrico de alfinetes, objectos de ourivesaria, galões de ouro e de prata, cartas de jogo, tabaco, cerveja, papel, agulhas de meia e de costura, tecidos de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwabenitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, 1:340 habit.

Schwabmünchen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), nas margens do Sinkel, 2:726 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwabwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Wissemburg, 700 habit. Fabrica de alcatrão. Minas de ferro exploradas.

Schwächat. Rio da provincia de Baixa Austria (Austria). Fórma-se da reunião de diversas torrentes que descem das montanhas do Wienerwal, corre para E. S. E., dirige se depois para N. E., atravessa a pov. do seu nome e 3 kilom. mais abaixo lança-se no Danubio pela direita, depois de um percurso de 58 kilom.

— Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 13 kilom. S. E. de Vienna, nas margens do rio do seu nome, 3:678 habit. Tecidos estampados, fabricas de cerveja. Est. de cam. de ferro.

Schwadorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Simmering, nas margens do Fischa, 1:775 habit.

Schwaigern. Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Brackenheim, 1:968 habit. Est. de cam. de ferro.

Schwaigheim. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Waiblingen, 1:488 habit. Est. teleg.

Schwalbach. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 15 kilom. N. O. de Wiesbaden, na vertente N. do Taunus, 2:397 habit. Não se lhe póde chamar propriamente cidade, comquanto assim se intitule desde 1819. A' similhança de muitas localidades dotadas de aguas thermaes, consta quasi unicamente de hospedarias,

Digitized by Google

de casas mobiladas para alugar e de habitações particulares. Sem embargo de estar proximo de Wiesbaden e de nenhum attractivo offerecer pelo lado pittoresco, ainda assim é visitada todos os annos por 2:000 banhistas aproximadamente. Possue 16 nascentes de aguas, porém as mais procuradas são 3, que se recommendam aos temperamentos enfraquecidos e ás mulheres estereis. Estabelecimento de banhos. Estas aguas dão logar a uma exportação annual de 100:000 botijas para a Allemanha e para a França. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwalm. Rio da Prussia. Corre na provincia de Hesse Nassau, na direcção de N. E., e desagua no Fulda.

Schwamendingen. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto e ao N. de Zurich, 1:537 habit.

Schwanden. Pov. do cantão de Glaris (Suissa), a 6 kilom. S. de Glaris, na confluencia do Linth e do Sernft, 2:560 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwandorf. Cidade da provincia de Alto Palatinado (Baviera), nas margens do Naab, 3:717 habit. Ferrarias para o trabalho do ferro. Est. do cam. de ferro e de teleg.

Schwanebeek. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Halberstadt, 2:635 habit. Branqueamento de cera. Est. teleg.

Schwanenstadt. Cidade da provincia de Alta Austria (Austria), na margem esquerda do Agger, 1:400 habit.

Schwarme. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a O. de Verden, 1:860 habit.

Schwartau. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), ao N. de Lubeck, 1:625 habit. Alfandega. Fabrico de lanificios e cordovões. Mercados de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwartza. Vidè *Schwarza*.

Schwarza. Rio da provincia de Moravia (Austria). Nasce no dist. de Iglau, a 16 kilom. O. de Ingrowitz, fórma parte do limite da Bohemia, dirige-se em seguida para S. S. E., entra novamente na Moravia, e depois de banhar Stepanow e Brünn, onde se engrossa com o Zwittawa, pela esquerda, passa em Raigern e Selowitz, recebe o Igla pela direita e um pouco mais abaixo lança-se no Thaya, a 10 kilom. O. S. O. de Auspitz. Calcula-se proximamente em 157 kilom. o curso d'este rio, cuja parte inferior é semeada de ilhas arborisadas.

— Rio da Allemanha do Norte, na extremidade S. do principado de Schwarsburg-Rudolstadt, passa perto de Blankenburg e lança-se no Saale, a 3 kilom. S. de Rudolstadt. Tem 56 kilom. de curso. Dá o nome aos principados de Schwarzburg.

— Rio da provincia de Baixa Austria (Austria). Desce da vertente E. do Wienerwald, e a 7 kilom. S. S. O. de Neustadt reune-se ao Leitha. Tem 90 kilom. de curso.

— Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Schleusingen, 1:525 habit.

Schwarzach. Rio da provincia de Alto Palatinado (Baviera). Desce da vertente O. do Böhmerwald, na fronteira da Bohemia, e depois de formar numerosas sinuosidades, vae lançar-se no Naab, pela esquerda, a 6 kilom. S. S. O. de Nabburg, depois de um curso de 81 kilom.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Bühl, não longe do Rheno, 1:280 habit.

Schwarzau. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), nas margens do Schwarza, 2:114 habit.

Schwarzburg. Pov. do principado de Schwarzburg-Rudolstadt (Allemanha), a 9 kilom. S. E. de Königsee, 500 habit. E' o berço da familia soberana dos 2 principados. Est. teleg.

— **Rudolstadt.** Principado da Allemanha, formado de 5 pequenas parcellas de territorio, mais ou menos encravadas e limitadas pela provincia prussiana de Saxonia, pelos principados de Reuss, ducado de Saxonia Coburgo e Gotha e principado de Schwarzburg-Sondershausen. Comprehende na totalidade uma superficie de 940 kilom. quad. e uma população de 80:296 habit. Capital Rudolstadt. O sólo, em grande parte coberto pelas montanhas do Thuringerwald, é menos mal cultivado e produz principalmente cereaes em quantidade sufficiente para o consumo local e bellas pastagens em que se criam numerosas cabeças de gado. O subsólo contém minas de chumbo, ferro, cobalto, cobre e sal; pedreiras de marmore e de alabastro. Representam a industria fabril n'este principado algumas ferrarias, fabricas de vidros, porcelanas, flanellas e outros lanificios.

Administrativamente divide-se em 3 dist. Rudolstadt, Königsee e Frankenhausen.

O orçamento da receita e despeza para o periodo de 1882 a 1884 calcula a receita e despeza annuaes em cerca de 420:000$000 réis. A divida passiva elevava-se a réis 960:000$000 e a activa a 713:000$000.

A força armada constitue conjunctamente com a do ducado de Saxonia-Altemburg e com a dos 2 principados de Reuss o regimento de infanteria n.º 96 pertencente ao 4.º corpo do exercito allemão.

Schwarzburg Sondershausen. Principado encravado entre a Saxonia prussiana, o ducado de Gotha e o principado de Schwarzburg-Rudolstadt. Subdivide-se em 2 senhorios: o baixo senhorio de Sondershausen e o alto senhorio de Arnstadt, e apresenta na totalidade uma superficie de 862 kilom. quad. População 71:107 habit. Capital ou residencia do soberano Sondershausen. Como no principado de Schwarzburg Rudolstadt tambem ali o sólo se apresenta muito accidentado pelas ramificações do Thuringerwald, consistindo a principal producção d'elle em trigo, linho e madeiras fornecidas pelas florestas que vestem as montanhas, o que constitue a riqueza mais importante do paiz. O systema por que se rege o principado deSchwarzburg-Sondershausen é o monarchico constitucional.

Administrativamente subdivide-se em 7 dist.

O orçamento da receita e despeza para o periodo de 1880 a 1883 calculava as receitas annuaes em cerca de 456:000$000 réis e as despezas em 457:000$000 réis. A divida publica, no 1.º de janeiro de 1883, elevava-se a réis 753:000$000.

No que respeita á força armada, fornece este principado uma parte do regimento de infanteria 71 da confederação.

Schwarzenbach-am-Walde. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto de Naila, 1:100 habit. Serpentina e ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **an-der-Saale.** Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), a N. E. de Munchberg, 3:984 habit. Castello. Ferrarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwarzenberg. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 50º 33′ Lat. N. e 21º 54′ Long. E., a 25 kilom. S. E. de Zwickau, na margem esquerda do Schwarzwasser, 3:232 habit. Ferrarias e fabrico de rendas. Minas de ferro, arsenico, chumbo e prata. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Lucerna, 1:288 habit. Est. teleg.

Schwarzenborn. Cidade da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), perto de Neukirchen, 1:000 habit.

Schwarzenfeld. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 11 kilom. S. E. de Schlüchtern, nas margens do Sinn, 728 habit. Importante fundição de cobalto e producção annual de 8:000 quintaes de esmalte.

Schwarzerfeld. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), nas proximidades das margens do Naab, 1:019 habit. Fabricas de espelhos, ferrarias para o trabalho do ferro.

Schwarzwasser. Rio da provincia de Prussia (Prussia). Sae de um pequeno lago na direcção de S. E., banha Schwetz e lança-se no Vistula, depois de um curso de 126 kilom.

— Rio da Allemanha. Nasce nas montanhas da cordilheira de Erzgebirge, perto de Gottesgale, na provincia de austriaca de Bohemia, penetra no reino de Saxonia, dirige-se para Schwarzenberg, volta a N. O. e a 1 kilom. N. N. E. de Aue lança-se no Mulde, pela margem direita. Tem 54 kilom. de curso.

— Pov. da provincia de Silesia (Austria), na margem esquerda do Vistula, 1:410 habit.

Schwaz. Cidade da provincia de Tyrol (Austria), a 47º 21′ Lat. N. e 20º 50′ Long. E., a 26 kilom. N. E. de Inspruck, na margem direita do Inn, 3:166 habit. Possue uma bella igreja parochial. Fabricas de fiação de lã, objectos de fio de cobre dourado e prateado, barretes e galões de ouro; fabrica imperial de tabacos. Nas immediações minas de prata, cobre e ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwechat. Vidè *Schwëchat*.

Schwedensäule. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), 1:020 habit.

Digitized by Google

Schwedler. Pov. do dist. de Zips (Hungria), nas margens do Gölnitz. Rica mina de cobre.

Schwedt. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 91 kilom. N. E. de Berlin, nas margens do Oder, 9:502 habit. Fabricas de tabaco, sabão, aguardente e cerveja. Nos suburbios residencia de verão pertencente ao imperante. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwegenheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Germersheim, 1:346 habit.

Schweich. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Trier, 2:594 habit.

Schweidnitz. Cidade fortificada da provincia de Silesia (Prussia), a 50º 49′ Lat. N. e 25º 38′ Long. E., a 57 kilom. S. O. de Breslau, n'uma eminencia sobranceira á margem esquerda do Weistritz, que ali passa a denominar-se Schweidnitzerwasser, 13:681 habit. Gymnasio, penitenciaria, casa de correcção, hospicios para orphãos e pobres, convento de ursulinas. Tem fabricas de lanificios, pannos de linho, couros, pós de gomma, tabaco, afamada cerveja, luvas, aguardente, mostarda, papel, vinagre e assucar de beterraba. Importantes mercados de cereaes, gado, lãs e linha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schweigen. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Bergzabern, 932 habit. Alfandega. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schweigern. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Boxberg, 1:100 habit. Est. teleg.

Schweighausen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Strasburgo, 1:498 habit. Ruiva. Antiguidades romanas. Est. teleg.

Schweina. Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), perto de Altenstein, 1:500 habit. Fiação de lã, fabricas de tintas.

Schweinau. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), perto de Nuremberg, 2:128 habit. Est. teleg.

Schweinbarth. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), na fronteira da provincia de Moravia, 1:400 habit.

Schweinfurt. Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a 50º 3′ Lat. N. e 19º 22′ Long. E., a 40 kilom. N. O. de Wurtzburg, na margem direita do Meno, que ali é atravessado por uma ponte de pedra, 11:233 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de districto e de commercio. Repartição principal das alfandegas. Gymnasio, escolas latina, de commercio, de agricultura e industria e superior do sexo feminino, hospicio para orphãos, montepio e caixa economica. Fabricas de alvaiade, tintas, tabaco, papeis pintados, salitre, sabão, potassa, cerveja, refinação de assucar, pannos de linho e tapeçarias. Industria agricola muito desenvolvida. Navegação. Commercio de vinhos e de tabaco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schweinheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Saverne, 1:032 habit.

— Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Aschaffenburg, 1:580 habit.

Schweinitz. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Elster Negro, 1:319 habit. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Grünberg, 1:400 habit.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Kaplitz, 3:512 habit.

Schweinsberg. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Kirchhain, 1:020 habit.

Schwellbrunn. Pov. do cantão de Appenzell (Suissa), a O. N. O. de Appenzell, 2:139 habit. Est. teleg.

Schwelm. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 17 kilom. S. O. de Hagen, á beira do pequeno rio do seu nome, 7:163 habit. Fabrica de branqueamento de panno de linho, tinturaria, pannos de algodão, lanificios, fitas, tecidos de seda e quinquilharia. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwenningen. Pov. da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), a 8 kilom. N. O. de Tuttlingen, junto ás nascentes do Neckar, 4:498 habit. Tecidos de seda. Fabrico e commercio de relogios de madeira. A pouca distancia d'esta pov. fica a salina de Wilhelmshall. Est. teleg

Schwerdorff. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 38 kilom. de Thionville, 558 habit.

Schwerin. Lago do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin, a 53º 40′ Lat. N. e 20º 36′ Long. E. Mede 22 kilom. de N. a S. e 4 de largura. Escoa-se ao N. por meio de um rio que se lança no Baltico, junto a Wismar.

Schwerin. Cidade capital do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), a 53º 37′ Lat. N. e 20º 33′ Long. E., a 63 kilom. S. E. de Lübeck, na margem O. do lago do seu nome, 27:989 habit. Residencia do gran duque, séde das administrações centraes do gran ducado e do corpo diplomatico. Compõe-se da cidade antiga, da cidade nova e do arrabalde. E' bem edificada e possue uma bella cathedral. Depois d'esta, os estabelecimentos que mais se distinguem são o Collegiengebäude ou o palacio do gran duque, casa da camara, a Jaegerhof, o Erxstandbild, monumento erguido pela cidade ao gran duque Paulo Frederico II, e outro monumento de menores dimensões erguido á memoria dos soldados que pereceram nas campanhas de Schleswig-Holstein e de Baden. Afóra estes possue a cidade 1 casa de cunhar moeda, bello theatro, gymnasio, hospital, escola veterinaria, hospicio para alienados, escolas de artes e officios, dos pagens e militares, museu, synagoga, igreja catholica, 2 igrejas protestantes e differentes estabelecimentos de beneficencia. Os jardins do gran duque servem de passeio publico e todos os annos se celebra uma festa popular na ilha de Shelfwerder, situada entre o lago de Schwerin e o lago de Ziegel. A industria local é representada por 1 olaria e differentes fabricas de aguardente, pannos de lã, pannos de linho e tabacos. Pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 28 kilom. O. de Birnbaum, na confluencia do Obra e do Wartha, 6:580 habit. Fabricas de pannos de lã, cortumes. Creação e commercio de gado cavallar. Est. teleg.

Schwersenz. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 10 kilom. E. de Posen, 2:923 habit. Industria agricola; creação de gado. Est. teleg.

Schwerta. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Lauban, 2:500 habit.

Schwerte. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 15 kilom. S. de Dortmund, nas margens do Ruhr, 5:104 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwetz. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 56 kilom. S. O. de Marienwerder, na margem esquerda do Vistula, no ponto em que este rio incide com o Schwarzwasser, 5:210 habit. Hospicio para alienados. Pannos de linho adamascados. Est. teleg.

Schwetzingen. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 49º 23′ Lat. N. e 17º 42′ Long. E., perto da margem direita do Rheno, 4:277 habit. Castello pertencente aos gran duques, vasto parque, jardim botanico. Fabrica de fiação de seda. Tabaco. Hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwetzkau. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Lissa, 1:598 habit.

Schweyen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Bitche, 510 habit.

Schwieberdingen. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Ludwigsburg, 1:144 habit. Est. teleg.

Schwiebus. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 26 kilom. N. de Züllichau, nas margens de um ribeiro, 8:087 habit. Est. teleg.

Schwielochsee. Lago da provincia de Brandenburg (Prussia), a 20 kilom. N. E. de Lübben, a 52º 4′ Lat. N. e 23º 19′ Long. E. Mede 13 kilom. de N. a S. e 4 na maxima largura. As margens são muito irregulares. Atravessa-o o rio Sprée. Tambem se chama *Swinlug*.

Schwientochlowitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Tarnowitz, 6:431 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwihau. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Klattau, na margem do Angel, 1:700 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Schwindrazheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 17 kilom. proximamente de Saverne, 1:382 habit.

Schwinge. Rio da provincia de Hanover (Prussia). Nasce a E. de Bremervörde, passa em Stade e affue á esquerda do Elba, depois de um curso de proximamente 31 kilom. na direcção N. E.

Schwist. Rio da Prussia. Corre na provincia Rhenana, na direcção de N. O., e desagua no Erft.

Digitized by Google

Schwodowitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Neustadt, 1:200 habit. Minas de hulha.

Schwyz. Cantão da parte central da Suissa, limitado ao N. pelos de Zurich e de Saint Gall, a E. pelo de Glaris, ao S. pelos de Uri e de Unterwald e a O. pelos de Lucerna e Zug. Comprehendido entre 46º 51′ e 47º 11′ Lat. N., e entre 17º 27′ e 18º 8′ Long. E., mede 45 kilom. de comprimento de E. a O. e 35 de largura, offerecendo uma superficie de 908 kilom. quad. com uma população de 51:235 habit. Capital Schwyz. Territorio coberto de montanhas em todos os sentidos, sobresaindo entre todas o monte Mythen ao centro, o Rigi na parte O. e o Ronberg na parte N. Pertence este cantão á bacia do Rheno e é banhado pelos rios Aa, Sihl e Muota, e bem assim pelo Linth que passa no limite N. E. do mesmo cantão. Encontram-se tambem diversos lagos, o de Zurich ao N., o de Zug a O. e o de Waldstadt ou de Quatro Cantões a S. O., e no interior é o mesmo cantão banhado pelo lago de Lowerz. Não ha n'elle geleiras e tão sómente pelos fins do outono cae ali neve.

O sólo é mais apropriado para pastagens do que para a agricultura, e a principal riqueza consiste em gado. As arvores que dominam nas florestas são o pinheiro, abeto e faia. No sub-sólo encontra-se pedra calcarea, grés, marmore, ferro, lenhite e turfa.

Segundo o estatuido na constituição de 18 de fevereiro de 1848, rege-se este cantão pelo systema republicano democratico. O poder legislativo é exercido por um conselho cantonal de 81 membros eleitos por 4 annos, e o poder executivo pertence a um conselho formado do presidente e de 7 membros.

O estado do activo e do passivo no 1.º de janeiro de 1877 era, em numeros redondos, activo 82:000$000 réis e passivo 262:000$000.

Este cantão occupa o segundo logar na ordem da admissão na confederação, o decimo sexto em relação á extensão do territorio e o decimo setimo com relação á população. Envia 2 deputados á dieta federal. E' o berço da confederação helvetica e como tal tem um papel importante na historia da Suissa.

E' n'este cantão que se encontra Kussnach, ao pé do Rigi, notavel pelo logar onde Tell matou Gessler, perto do lago dos Quatro Cantões, e a aldeia de Steiwen onde habitou Werner Stauffacher.

— Cidade capital do cantão do seu nome (Suissa), a 47º 2′ Lat. N. e 17º 53′ Long. E., a 27 kilom. E. de Lucerna, perto do rio Muota e ao pé do magestoso e singular obelisco formado pelos rochedos da montanha Mythen, 6:154 habit. Séde das auctoridades do cantão. Tem de notavel a casa dos archivos, palacio da municipalidade e arsenal. Foi d'esta cidade que os confederados helveticos tomaram o nome de Schwyz (suissos), nome pelo qual são hoje conhecidos. Est. teleg.

Schwznasser. Rio da Prussia. Corre na provincia de Hanover, na direcção de S. O. e depois na de O., e desagua no Aller.

Schyl. Rio da Romania (Europa). Nasce nos Carpathos, corre na direcção de S. E. e desagua no Danubio.

Schyn (Grand). Rio da Belgica. Nasce nas charnecas de Westmalle, na provincia de Antuerpia, e descarrega-se no Escalda, junto a Antuerpia, depois de um curso de 23 kilom. na direcção de N. E. para S. O.

Schyndel. Cidade da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), perto de Bois-le-Duc, 5:013 habit. Tem de notavel o palacio da municipalidade.

Sciacca. Cidade da provincia de Girgenti (Italia), a 37º 29′ Lat. N. e 22º 13′ Long. E., a 45 kilom. N. O. de Girgenti, na costa S. da Sicilia, 19:209 habit. Collegio, monte pio. E' cingida de vetustas muralhas e defendida por uma fortaleza. Nascentes thermaes e estabelecimentos de banhos cuja construcção já em tempos remotos se attribuia a Dédalo. Tem uma caverna que repete o som por differentes vezes como o echo de Syracusa. Fabrico de vasilhas de barro leve e poroso proprias para refrescar liquidos. Porto de commercio. Exportação de cereaes, azeite, enxofre, soda, mel, sardinha salgada, anchovas, nitro refinado e productos das olarias do paiz. Soffreu muito com um abalo de terra, em julho de 1831, e seguidamente a esta commoção formou-se uma ilha volcanica a 30 kilom. S. S. E. da cidade, ilha que mais tarde passou a ser um volcão que ainda hoje frequentes vezes faz explosão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sciarghia. Territorio do Baixo Egypto, banhado por um braço do Nilo, que constituia outr'ora uma provincia tendo por limites a N. O. as provincias de Damietta, Mansurah e Garbieh, a S. O. a provincia de Yéliub, a S. E. o deserto que se estende para o isthmo de Suez e a N. E. o Mediterraneo. E' uma das regiões mais ferteis do Egypto.

Sciathos. Ilha do Archipelago (Grecia), a 39º 10′ Lat. N. e 32º 38′ Long. E., entre a peninsula de Zagora e a ilha de Scopelo. Mede 8 kilom. de comprimento e 8 de largura. Capital Sciathos. Bom porto na costa S. da ilha. Clima salubre. Territorio cortado de montanhas arborisadas e de planicies. Cultura da vinha e da oliveira. Creação de gado. Faz parte da nomarchia de Eubea.

— Pov. da nomarchia de Eubea (Grecia), na extremidade N. da ilha do seu nome, sobre um rochedo elevado e muito escarpado, 2:788 habit.

Scicli. Pov. da provincia de Siracusa (Italia), a 13 kilom. S. O. de Modica, perto da margem esquerda do rio do seu nome, no valle de Siracusa, 10:887 habit. Collegio regio. Fabricas de pannos de lã e outros lanificios, cortume de sóla. Est. teleg.

Scie. Rio do departamento de Seine Inférieure (França). Nasce em Saint Maclou, a 4 kilom. E. de Tôtes, corre para o N. e chegando a 3 kilom. O. de Dieppe, lança-se na bahia de Portville, que ali é formada pelo canal da Mancha. Tem 29 kilom. de curso.

Scigliano. Cidade da provincia de Cosenza (Italia), a 22 kilom. S. de Cosenza, perto da margem direita do Savuto, 4:259 habit. Commercio de cereaes, vinhos e seda.

Scillé. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 36 kilom. de Niort. 642 habit. Kaolin.

Scilly. Grupo de 145 ilhéus ou rochedos, situados no Oceano Atlantico, em frente do cabo Land's End, a 49º 56′ Lat. N. e 2º 48′ Long. E., na extremidade O. do condado de Cornwall (Inglaterra), do qual fazem parte. A população total d'estas ilhas orça por 2:800 habit., quasi todos pescadores ou fabricantes de potassa, e acha-se concentrada principalmente na ilha St. Mary que contém 3 pov., e na ilha St. Agnès que tem um pharol por causa dos rochedos proximos que ficam á entrada do canal da Mancha. Tambem se lhe dá o nome de *Ilhas Sorlingues.*

— Pequeno grupo de ilhas do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 16º 28′ Lat. S. e 146º 22′ Long. O., a O. das ilhas da Sociedade. E' muito perigoso.

Scindia. Vidè *Sinde.*

Scio. Pov. do condado de Alleghany, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 12 kilom. S. S. O. de Rochester, junto ao cam. de ferro de Erié, 1:652 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Washtenaw, no estado de Michigan (Estados Unidos), a cerca de 9 kilom. N. N. O. de Ann Arbor, na parte central do condado e junto ao cam. de ferro Central, 2:495 habit.

— Vidè *Chio.*

Sciolze. Pov. da provincia de Turin (Italia), a E. de Turin, 1:243 habit.

Scionzier. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Cluses e da margem esquerda do Arve, 1:275 habit. Fabricas de cortumes e de rodas para relojoaria.

Scioto. Rio do estado de Ohio (Estados Unidos). Nasce no condado de Hardin, dirige-se para S. E. em direcção a Columbus, toma subitamente para o S. e vae perder-se no Ohio, junto a Portsmouth, depois de um percurso de 360 kilom. Este rio banha um valle fertilissimo. No seu curso inferior segue as margens d'elle por mais de 136 kilom. o canal que conduz do Ohio ao Erié.

— Condado dos Estados Unidos, na parte S. do estado de Ohio, nas margens do rio do seu nome, que o separa do estado de Kentucky, e banhado tambem pelos rios de Little Scioto e de Brush. Tem 951 kilom. quad. de superficie e 29:302 habit. Capital Portsmouth. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia e feno. Minerio de ferro muito abundante. Industria desenvolvida. Commercio activo. Exportação de gado. E' servido pelo canal do Ohio e pelo cam. de ferro.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte O. do condado, 1:542 habit.

— Pov. do condado de Jackson, no estado de Ohio (Es-

Digitized by Google

tados Unidos), na extremidade S. O. do condado, 1:505 habit.

Scioto. Pov. do condado de Ross, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:545 habit.

Scipio. Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. S. de Auburn, junto ao cam. de ferro que conduz d'esta ultima pov. a Itaca, 2:070 habit.

— Pov. do condado de Meigs, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. O. do condado, 1:761 habit.

— Pov. do condado de Seneca, no estado de Ohio (Estados Unidos), ao pé do rio de Mad e do cam. de ferro do Lago Erié, 1:635 habit.

— Pov. do condado de Hillsdale, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte N. O. do condado de Hillsdale, 1:107 habit.

— Pov. do condado de La Porte, no estado de Indiana (Estados Unidos), 856 habit.

Sciscíano. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Marigliano, 2:062 habit.

Scituate. Pov. do condado de Plymouth, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 33 kilom. S. E. de Boston, 2:350 habit.

— Pov. do condado de Providence, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 16 kilom. S. O. de Providence, 3:864 habit. Collegio. Manufacturas de lã e de algodão.

Sclaigneaux. Pov. da provincia de Namur (Belgica), perto de Namèche, 1:000 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sclayn. Pov. da provincia de Namur (Belgica), perto de Andenne, nas margens do Meuse, 2:030 habit. Igreja gothica de muito remota antiguidade. Exploração de pedra calcarea, hulha e barro para cachimbos. Fabricas de crizoes, telha e differentes objectos de barro ordinario, tecidos de canhamo; construcção de barcos; fornos de cozer cal.

Scolasse-sur-Sarthe (Saint). Pov. do departamento de Orne (França), a 40 kilom. de Alençon, 800 habit.

Scoltenna. Rio da Italia. Nasce nos Alpes, atravessa a provincia de Modena e desagua no Panaro.

Scombi. Vidè *Scumbi.*

Scone. Pov. do condado de Perth (Escocia), a 3 kilom. N. de Perth, na margem esquerda do Tay, 2:448 habit. Dá-lhe celebridade um antigo palacio, que outr'ora foi residencia dos reis da Escocia e ao qual se ligam muitas recordações historicas. Fabrica de branqueamento.

Scoonie. Pov. do condado de Fife (Escocia), junto ao golfo de Forth, 2:364 habit. Teares.

Scopelos. Vidè *Skopelos.*

Scorbé-Clairvaux. Pov. do departamento de Vienne (França), a 10 kilom. de Châtellerault, 1:608 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Scordia. Pov. da provincia de Catania (Italia), no valle de Siracusa, a 28 kilom. S. O. de Catania, 6:203 habit. Est. teleg.

Scorff. Rio da França. Nasce no departamento de Côtes-du-Nord, a 4 kilom. N. de Guéméné, banha o departamento de Morbihan, formando uma pequena parte do limite entre elle e o de Finistère, e depois de banhar Pont-Scorff vae juntar-se ao Blavet, no porto de Lorient, depois de um percurso de 70 kilom. aproximadamente. E' navegavel desde Pont-Scorff até a respectiva embocadura, n'uma extensão de 12:350 metros.

Scorpio. Ilhota do archipelago das Jonias (Grecia), a E. de Santa Maura, a 38º 41' Lat. N. e 29º 53' Long. E.

Scorrano. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Nociglia, 1:851 habit. Est. teleg.

Scorton. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Richmond, nas margens do Swale e á beira do cam. de ferro que conduz de York a Berwick, 500 habit. Nascente de agua mineral.

Scorzé. Pov. da provincia de Veneza (Italia), perto de Mirano, 4:470 habit.

Scotforth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Lancaster, junto ao cam. de ferro de Preston, 1:139 habit.

Scotland. Condado na parte N. N. E. do estado de Missouri (Estados Unidos), á beira do Iowa e atravessado pelos rios de Wyaconda, North Fabius e Middle Fabius. Tem 679 kilom. quad. de superficie e 10:670 habit. Capital Memphis. Territorio accidentado e em parte coberto de prados. Sólo fertil e proprio para a creação de gado, produzindo milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga.

Scotstown. Pov. do condado de Monagham, na provincia de Ulster (Irlanda), a N. O. de Monagham, 710 habit.

Scott. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), nas margens do Tenessee, banhado pelos rios de Clinch e de Holston, ao N. Tem 936 kilom. quad. de superficie e 13:036 habit. Capital Winfield-Scott. Territorio montanhoso. Sólo pouco fertil, produzindo milho, trigo e aveia. Industria desenvolvida; fabrico de manteiga. Commercio activo. Carvão de pedra betuminoso e minerio de ferro em abundancia.

— Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), na parte S. central d'este estado, banhado pelos rios de Tuscalameta, Pearl e seus affluentes. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 7:847 habit. Capital Hillsborough. Sólo arenoso e pouco fertil, e em grande parte coberto de pinheiraes, produzindo milho, algodão e arroz.

— Condado na parte O. do estado de Arkansas (Estados Unidos), banhado pelos rios de Fourche, La Fave e Petit Jean. Tem 1:313 kilom. quad. de superficie e 7:483 habit. Territorio accidentado. Sólo fertil e tambem proprio para creação de gado, produzindo milho, aveia e algodão; fabrico de manteiga.

— Condado na parte N. N. E. do estado de Tennessee (Estados Unidos), nas margens do Kentucky, banhado pelos rios de Clear, Cumberland e Powell's. Tem 453 kilom. quad. de superficie e 4:054 habit. Territorio cortado pelas montanhas de Cumberland e em parte coberto de florestas. Sólo pouco fertil, produzindo milho e aveia; fabrico de manteiga.

— Condado na parte N. do estado de Kentucky (Estados Unidos), limitado pelo rio de North-Elkhorn, affluente do rio de Kentucky, banhado tambem pelos de South-Elkhorn e Eagle. Tem 362 kilom. quad. de superficie e 11:607 habit. Capital Georgetown. Territorio em parte plano e em parte montanhoso. Sólo extremamente fertil, produzindo milho, aveia e feno. Exportação de gado de toda a especie.

— Condado na parte S. E. do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelos rios de Graham's e de White. Tem proximamente 272 kilom. quad. de superficie e 7:873 habit. Capital Lexington. Territorio quasi plano, excepto na parte O., onde se encontram algumas montanhas. Sólo fertil, produzindo milho, trigo, aveia e feno. E' servido pelo cam. de ferro de Jeffersonville.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio d'este nome e atravessado pelos rios de Plume e Sandy. Tem 385 kilom. quad. de superficie e 10:530 habit. Capital Winchester. Territorio quasi plano e em parte coberto de florestas. Sólo fertil, rico e bem cultivado, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Exportação de carne salgada. O Illinois é navegavel por barcos de vapor. Minas de carvão de pedra.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado a E pelo rio Mississipi, que o separa do estado de Illinois, a O. pelo rio Castor e pelo lago d'este nome. Tem 558 kilom. quad. de superficie e 7:313 habit. Capital Benton. Territorio accidentado. Sólo assaz fertil, produzindo principalmente milho e aveia. Exportação de gado e de carne salgada.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), nas margens do Illinois, limitado a E. e a S. E. pelo rio Mississipi e ao N. pelo rio de Wapsipinicon. Tem 679 kilom. quad. de superficie e 38:599 habit. Capital Davenport. Territorio accidentado. Sólo geralmente fertil e bem cultivado, produzindo milho, trigo e feno; fabrico de manteiga. Minas muito abundantes de carvão mineral.

— Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado a N. O. pelos rios Peters ou Minnesota e banhado tambem pelos de Vermilion e Cannon. Tem 1:026 kilom. quad. de superficie e 11:042 habit. Capital Shokapee. Territorio accidentado, cortado de prados e florestas. Sólo fertil. Exportação de madeira.

— Pov. do condado de Cortland, no estado de Nova York (Estados Unidos), 1:083 habit.

— Pov. do condado de Luzerne, no estado de Pennsy

Digitized by Google

vania (Estados Unidos), a 37 kilom. N. E. de Wilkesbarre, 1:132 habit.

Scott. Pov. do condado de Wayne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na extremidade do mesmo condado, 817 habit.

— Pov. do condado de Adams, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:409 habit.

— Pov. do condado de Brown, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte central do mesmo condado, 1:070 habit.

— Pov. do condado de Marion, no estado de Ohio (Estados Unidos), 500 habit.

— Pov. do condado de Sandusky, no estado de Ohio (Estados Unidos), na extremidade S. O. do condado, 1:274 habit.

— Pov. do condado de Montgomery, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:111 habit.

— Pov. do condado de Vanderburg, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:677 habit.

— Vidè *Beresford*.

Scotter. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), nas proximidades de Gainsborough, nas margens do Eau, 1:094 habit.

Scott's Head. Cabo na extremidade S. da ilha Dominica (Antilhas inglezas), a 15º 15′ Lat. N. e 52º 24′ Long. O.

Scottsville. Pov. do condado de Albemarle, no estado de Virginia (Estados Unidos), á 119 kilom. O. de Richmond, na margem esquerda do rio de James, 5:994 habit. A navegação do canal de James River é extremamente favoravel aos interesses commerciaes d'esta localidade.

— Pov. do condado de Bibb, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 45 kilom. E. S. E. de Tuscaloosa, 955 habit.

— Pov. capital do condado de Allen, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 223 kilom. S. O. de Francfort.

— Pov. do condado de Macoupin, no estado do Illinois (Estados Unidos), a 117 kilom. S. E. de Galena, 1:440 habit.

Scrabby. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), 2:853 habit.

Scranton. Cidade do condado de Luzerne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. N. E. de Wilkesbarre, 35:092 habit. Ricas minas de hulha e de ferro. Commercio importante, facilitado por varias linhas ferreas. Est. teleg.

Scriba. Pov. do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 51 kilom. N. N. O. de Syracusa, 3:065 habit.

Scrignac. Pov. do departamento de Finistère (França), a 45 kilom. de Châteaulin, 3:056 habit. Mina de ferro.

Scriven. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Knaresborough, nas margens do Nidd, 1:360 habit.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), nas margens do rio Carolina do Sul, limitado a E. pelo rio de Savannah e a S. O. pelo rio de Ogeechee. Tem 815 kilom. quad. de superficie e 9:175 habit. Capital Sylvania. Territorio plano. Sólo arenoso e fertil, consistindo principalmente a producção em algodão, arroz, milho e batata. Industria desenvolvida. Commercio activo, exportação de madeira de pinho. Tanto o rio como o cam. de ferro dão facil accesso ao commercio.

Scrivia. Rio da Italia. Desce da vertente N. dos Apeninos, na provincia e a 16 kilom. N. E. de Genova, entra na provincia de Alessandria e junta-se ao Pó, pela direita, a 13 kilom. O. N. O. de Voguera, depois de um percurso de 78 kilom. Tem varios affluentes.

Scroffa. Cabo projectado pela costa de Livadia (Grecia), a 38º 15′ Lat. N. e 30º 22′ Long. E., a S. E. e perto da embocadura do Aspropotamos.

Scrub Grass. Pov. do condado de Venango, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 39 kilom. S. E. de Mercer, na margem direita do rio Alleghany, 997 habit. Est. teleg.

Scrubb. Ilha do grupo das Virgens, nas Antilhas Pequenas (America central), a 18º 22′ Lat. Lat. N., perto e a E. de Tortola.

Scumbi. Rio da Turquia europea. Nasce nos montes que ficam a O. do lago Ochrida e despeja-se no Adriatico, a 41º 3′ Lat. N., depois de um percurso de 222 kilom. aproximadamente, quasi sempre na direcção O.

Scurcola. Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de Avezzano, 3:487 habit.

Scutari. Lago da Albania (Turquia europea), ao N. e perto de Scutari, a 22 kilom. do Mar Adriatico, a 42º 8′ Lat. N. e 28º 33′ Long. E. Banha em grande parte o Montenegro. Mede 60 kilom. de comprimento de N. a S. e 8 de largura. Atravessa por este lago o rio Moratcha, entrando n'elle pela extremidade N. E. e saindo pela de S. sob o nome de Boiana.

— Cidade fortificada da Albania (Turquia europea), a 130 kilom. de Ragusa, perto da confluencia do Drinassi e do Boiana e ao S. do lago de Scutari, 20:000 habit. Séde de bisp. catholico. Residencia de um pachá. Ainda hoje existe a famosa fortaleza que antigamente a defendia e parte das muralhas. Todavia a cidade não possue monumento algum antigo verdadeiramente interessante. O bairro mas antigo e mais animado é o do commercio ou do Bazar, ao pé da cidadella, com um vasto bazar coberto. A cidade oriental parece mais uma cidade de proprietarios abastados e ociosos do que uma cidade commercial. Consiste em uma agglomeração confusa de casas, rodeadas de jardins, todas cingidas de muros elevados, e fendidas de seteiras. Ha ali 13 praças, tendo umas ao centro cemiterios, outras mesquitas, outras grupos de arvoredo. A parte da cidade que fica proxima ao rio é sujeita a febres paludosas; o resto é mais salubre e é ahi que residem os consules de Inglaterra, França, Russia e Austria. O fabrico de armas e de pannos de algodão constitue a industria local.

A posição topographica de Scutari torna esta cidade muito adaptada ao commercio, pois não só está em communicação com o Adriatico por meio do Boiana, que é navegavel por navios cujo calado de agua não exceda a 3 metros, mas é o entreposto dos portos de Antivari, Dulcigno e Alessio, onde as suas embarcações vão buscar os productos que descem pelo Drin e os levam aos montanhezes em permutação de lãs, cereaes, madeiras de construcção e de tinturaria. O commercio de importação tem principalmente por objecto pannos de lã, procedentes da França e da Allemanha; ferro em barra, estanho, pregos e chumbo da Hespanha; papel, assucar e café, tecidos francezes e inglezes e courama de Buenos Ayres; e velludos. A exportação diz respeito principalmente a lã, seda, pelles de carneiro, de cordeiro e de coelho, cera e madeira para tinturaria. Os arredores são muito interessantes e pittorescos. Est. teleg.

— Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 41º 2′ Lat. N. e 38º 9′ Long. E., junto ao canal de Constantinopla, em frente da cidade d'este nome, da qual é considerada um arrabalde. Tem 50:000 a 70.000 habit. Eleva-se em amphitheatro no declive de differentes collinas, e a casaria, os estabelecimentos de banhos, as mesquitas e os minaretes d'ellas por entre o arvoredo, dão-lhe uma feição extremamente pittoresca. Um verdadeiro cinto de jardins e de quintas fórma-lhe em redor um quadro delicioso. As ruas são mais largas do que as de Constantinopla, melhor orientadas e apresentam grande movimento. A maioria das casas são pintadas de vermelho. Os monumentos mais importantes d'esta cidade são: 3 mesquitas principaes, todas muito interessantes sob o duplo ponto de vista historico e archeologico, o palacio do pachá governador, os quarteis, o cemiterio que passa por ser um dos mais grandiosos do Oriente, e a fonte monumental que aformoseia a praça principal.

Scutari é o ponto de reunião onde costumam formar-se as caravanas que se destinam á Armenia e á Persia, e a 1.ª estação das tropas turcas na Asia. A industria sericola, muito importante em Scutari, o fabrico de estofos de algodão e o cortume de sola, constituem os principaes ramos da industria local. E' tambem o entreposto das mercadorias da Asia e sustenta muito activo commercio com Constantinopla, cuja fundação, se por um lado lhe diminuiu a importancia que até então havia tido, tambem em compensação lhe trouxe nova garantia de prosperidade e lhe imprimiu grande movimento commercial que ainda até hoje não affrouxou.

Scy. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. de Metz, 711 habit.

Digitized by Google

Scylla. Rochedo afamado na antiguidade como perigoso para a navegação, no Mar Thyrrheno, perto do sitio onde está hoje a cidade do mesmo nome.

— Cidade da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 17 kilom. N. N. E. de Reggio, perto do Mar Tyrrheno e do rochedo de Scylla, 7:448 habit. E' protegida por um forte, está n'uma situação excellente á entrada do golfo, pelo que fórma um porto militar de grande importancia. Manufacturas de seda. Commercio maritimo. Pesca activa. Nos arredores, vinhos muito estimados Est. teleg.

Scyros. Ilha do Archipelago (Grecia), a 38º 50′ Lat. N. e 33º 43′ Long. E., a E. de Eubea. Faz parte da nomarchia d'este ultimo nome. Mede 26 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 11 de largura. Tem por capital a pov. do seu nome. Na costa O. offerece uma larga enseada e tem um porto na costa S. O. Superficie desigual e coberta de rochedos escalvados e cortados a pique. Nos valles produz o sólo trigo, vinho e pastagens em que se criam carneiros e cabras.

— Pov. da nomarchia de Eubea (Grecia), na costa S. O. da ilha do seu nome, 2:176 habit. Séde de bisp. grego.

Sdili (Grande). Ilha de Archipelago (Grecia), a 37º 25′ Lat. N. e 34º 23′ Long. E., perto e a S. O. de Mykoni. Faz parte da nomarchia das Cyclades Septentrionaes. Antiguidades.

Sé. Pov. de Portugal nas freg. de Caldellas (conc. da Feira), Moimenta do Douro e Unhão.

Sea Lion. Ilhota do Oceano Atlantico, a S. E. da ilha de Falkland Oriental (America), a 52º 25′ Lat. S. e 49º 52′ Long. O.

— **View Hill.** Montanha da Nova Galles do Sul (Australia), a 31º 25′ Lat. S. e 161º 18′ Long. E. Tem de altitude cerca de 2:000 metros. Está comprehendida no condado de Ayr.

— **Wolves.** Ilhotas no golfo de S. Lourenço (America do Norte), perto da costa O. da ilha de Cape Breton, a 46º 24′ Lat. N. e 52º 8′ Long. O.

Seabrook. Pov. do condado de Rockingham, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 65 kilom. S. E. proximamente de Concord, perto do Oceano Atlantico e á beira do cam. de ferro Eastern, 1:609 habit.

Seacroft. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Whitkirk, 1:220 habit.

Seaford. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), a 17 kilom. S. E. de Brighton, á beira de um ramal do cam. de ferro do Sul, junto ao canal da Mancha, onde tem um porto de commercio outr'ora muito florescente, 1:357 habit. E' defendida por baterias. Banhos do mar muito procurados. Est. teleg.

— Pov. do condado de Sussex, no estado de Delaware (Estados Unidos), a 68 kilom. S. O. de Dover, na extremidade do cam. de ferro que conduz de Dona a Seaford, 3:699 habit. Est. teleg.

Seaforth. Ilhota no canal do seu nome, na ilha de Lewis (Escocia), a 58º Lat. N. e 2º 25′ Long. E.

— Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Litherland, á beira do Oceano, do canal de Leeds e do cam. de ferro de Southampton, 925 habit. Banhos do mar muito concorridos.

— (Loch). Braço de mar da Escocia, a 57º 58′ Lat. N. e 2º 28′ Long. E., na costa S. E. da ilha Lewis, uma das Hebrides. Separa em parte a ilha Lewis propriamente dita da pininsula de Harris. Tem 12 kilom. de extensão e 4 de largura.

Seaghoe. Pov. do condado de Armagh, na provincia de Ulster (Irlanda), na margem do Bann, 11:230 habit.

Seaham. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Easington, á beira do canal da Mancha e do cam. de ferro de Durham, 2:802 habit. Está ligada por cam. de ferro aos altos fornos de Hetton. Est. teleg.

Seahorse. Ilha do Oceano Arctico, a S. E. de Spitzberg. Vidè *Hope*.

Seal. Ilha da bahia de Fundy (Canadá), a 43º 24′ Lat. N. e 56º 50′ Long. O., a 26 kilom. O. do cabo Sable, perto do litoral da Nova Escocia. E' rodeada de rochedos e bancos de areia.

— Ilha do Oceano Pacifico austral, na Polynesia (Oceania), a 26º 36′ Lat. S. e 96º 26′ Long. O., a E. da ilha de Pâques.

— Ilhota do Oceano Pacifico, perto da costa S. E. da Australia (Oceania), a N. E. do promontorio de Wilson, a 38º 57′ Lat. S. e 155º 48′ Long. E.

Seal. Ilhota das Pequenas Antilhas (America central), a N. O. de Anguilla, a 18º 17′ Lat. N. e 54º 9′ Long. O.

— Ilhotas do rio de S. Lourenço (Canadá), a 47º 15′ Lat. N. e 61º 17′ Long. O.

— Rio da Nova Galles do Sul (Australia). Nasce ao N. do lago de Moss e lança se no Mar de Hudson, a 68 kilom. N. da embocadura do Churchill, após um percurso de 270 kilom. na direcção E. N. E.

— Lago na peninsula de Labrador (Canadá), a 56º Lat. N. e 62º 2′ Long. O.

— Pov. do condado de Pike, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:451 habit.

— Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Sevenoaks, 1:690 habit.

— Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Ashby-de-la-Zouch, nas margens do Mease e á beira do canal de Ashby-de-la-Zouch, 1:240 habit.

Sealer's Cove. Enseada na costa S. E. da Australia, na Nova Galles do Sul (Oceania), a 39º 5′ Lat. S. e 155º 38′ Long. E., a N. E. do promontorio Wilson. Offerece muita segurança.

Sealkote. Pov. da provincia de Punjab (India britannica), perto de Amritsur, a 32º 26′ Lat. N. e 83º 42′ Long. E., 25:337 habit.

Seamer. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Scarborough, á beira do cam. de ferro, 1:758 habit.

Seann Bheinn. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), a 58º 17′ Lat. N. e 2º 13′ Long. E.

Seapan. Lago do estado de Maine (Estados Unidos), perto da fronteira do Canadá, a 46º 32′ Lat. N. e 59º 9′ Long. O.

Seapatrich. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do rio Bann, 9:722 habit. Fabricas de pannos de linho e de pannos de lã.

Seara. Pov. de Portugal nas freg. de Armil, Arões (S. Romão), Barrô (conc. de Rezende), Bico (conc. de Coura), Caldellas (conc. de Guimarães), Calheiros, Carreira (conc. de Villa Nova de Famalicão), Chavão, S. Christovão de Nogueira, Concieiro, Cruz, Esmoriz, Este (S. Pedro), Fafe, Friande, Frossos (conc. de Braga), Godim, Godinhaços, Lage, Lanhezes, Lordello (conc. de Guimarães), Loureira, Luzio, Magrellos, Moldes, Monte (conc. de Terra do Bouro), Nogueiró, Oliveira do Douro (conc. de Villa Nova de Gaia), Ovelha do Marão, Poisares (conc. de Peso da Regoa), Pousa, Rezende (conc. de Rezende), Rio Caldo, Salto, Sequeiró, Serdedello, Sub Portella, Valença (conc. de Valença) e Victorino dos Piães.

— (S. Mamede). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 286 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Ponte do Lima para Darque, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **Velha** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 358 habit. O logar, situado na estrada real de Bragança para Chaves e a 7 kilom. da margem esquerda do rio Tamega, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Searas. Pov. de Portugal nas freg. de Campello (conc. de Figueiró dos Vinhos), Carvalhosa (conc. de Marco de Canavezes) e Landim.

Searcy. Condado na parte N. do estado de Arkansas (Estados Unidos), atravessado pelos rios de Buffalo e White. Tem 1:404 kilom. quad. de superficie e 5:614 habit. Capital Lebanon. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo milho, aveia e trigo. Numerosas florestas. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de White, no estado de Arkansas (Estados Unidos), a 75 kilom. N. E. de Little-Rock, 874 habit.

Searsport. Pov. do condado de Waldo, no estado de Maine (Estados Unidos), a 75 kilom. S. E. de Augusta, junto á bahia de Penobscot, 1:418 habit. Est. teleg.

Seasalter. Pov. da condado de Kent (Inglaterra), perto de Blean, junto ao canal da Mancha, 1:379 habit.

Seaton. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Axminister, na embocadura do Axe, junto ao canal da Mancha, 2:155 habit. Banhos do mar muito frequentados. Est. teleg.

Digitized by Google

Seaton Carew. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Stranton, junto ao cam. de ferro de Clarence e do Mar de Irlanda, 1:053 habit. Banhos do mar. Est. teleg.

— **Delaval.** Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Tynemouth, junto ao Mar do Norte, 2:620 habit. Altos fornos. Fabrica de productos chimicos. Banhos do mar muito procurados.

Sebadelhe (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Nova de Fozcoa, dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 479 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita da ribeira Teja e a 10 da margem esquerda do rio Douro, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— **da Serra** (Santa Margarida). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 397 habit. O logar, situado entre duas serras, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Sebago. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), 803 habit. Est. teleg.

Sebal Grande (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Condeixa a Nova, com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:917 habit. O logar, situado em uma campina, entre o rio dos Mouros e um seu affluente, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **Pequeno.** Pov. da freg. do Sebal Grande, conc. de Condeixa a Nova (Portugal).

Sebares (San Pedro). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), nas margens do Sella, 1:780 habit.

Sebastian. Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio de Arkansas. Tem 1:245 kilom. quad. de superficie e 12:940 habit. Capital Greenwood. Territorio montanhoso. Sólo fertil e proprio para a creação de gado. Minas de carvão.

— (San). Cidade fortificada, capital da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), a 43º 19′ Lat. N. e 7º 8′ Long. E., a 62 kilom. N. O. de Pamplona, n'uma ilhota do golfo de Biscaia, que está em communicação com o continente por uma ponte de madeira, 21:355 habit. Defendem-n'a uma fortaleza, diversas baterias e elevadas muralhas banhadas pelo mar. No interior é bem edificada e contém alguns bellos edificios, entre outros os da Plaza Nueva, um pequeno theatro, 2 hospitaes, a igreja de Santa Maria e diversos conventos. Da ruina em que o cerco e o bombardeamento de 1813 a deixaram, poucos edificios escaparam. A fortaleza ou cidadella occupa o tôpo do monte Orgullo. O porto fica justamente ao sopé d'este monte e offerece seguro abrigo aos navios, mas não é accessivel senão na enchente, e desde certo tempo tem perdido muito da antiga importancia. O ancoradouro na bahia offerece alguns perigos, e por isso os navios lhe preferem quasi sempre a embocadura do Urrumea, na outra vertente do monte Orgullo.

A industria de San Sebastian consiste no fabrico de cordas e cabos, papel, pannos de linho, licores estimados e no cortume de sola. O commercio tem por objecto a importação de azeite, peixe, ferro, linho, madeira de tinturaria, tecidos de seda, tecidos de lã, zinco e tabaco; e a exportação em cacau, café, sabão e vinho.

Primitivamente denominava-se esta cidade Izurun; e só no seculo IX foi que principiou a apparecer o nome de San Sebastian que actualmente se lhe dá. Não obstante a importancia crescente do seu porto, conteve-se por muito tempo a cidade dentro de uma especie de quadrilatero de muralhas, que lhe circumscreviam e restringiam o espaço ao sopé do monte Orgullo. A demolição dos antigos muros, recentemente decretada, dará consideravel extensão a esta cidade que ao presente atravessa um singular periodo de transição, pois que a antiga já deixou de existir e a nova ainda não existe, comquanto estejam traçados já os respectivos planos.

— — Cidade do estado de Caracas (Venezuela), a 124 kilom. S. O. de Caracas, 5:000 habit.

— — Pov. do estado de Cinaloa (Mexico), a 155 kilom. N. E. de Mazatlan.

— — Pov. capital da ilha de Gomera, no archipelago das Canarias (Hespanha), na costa E. da ilha, entre 3 montanhas, 2:400 habit. Residencia de um governador militar. Bom porto defendido por 2 fortalezas e por 1 torre, onde, por occasião do descobrimento da America, se depositavam as riquezas d'esta parte do mundo. Tem fabricas de tafetás e de meias de seda produzida na ilha. Pesca activa. Commercio de cabotagem com Teneriffe.

Sebastian (San). Cidade da republica de Guatemala (America central), perto de Cayotenango, 3:200 habit.

— — Cidade da republica de Guatemala (America central), perto de Gueguetenango, 2:900 habit.

— — Canal ou estreito no archipelago da Terra de Fogo (America meridional), a 53º 30′ Lat. S. e 60º Long. E. Mede 120 kilom. de E. a O. e 20 de largura, e faz communicar o estreito de Magalhães com o Oceano Atlantico.

— **de Buenavista** (San). Cidade do estado de Cauca (Colombia), a 256 kilom. S. S. O. de Carthagena, sobre a ponta Arena, á entrada do golfo de Darien. Foi outr'ora muito importante, mas está hoje decaída.

— **de los Reyes** (San). Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), a 20 kilom. de Madrid, perto de Colmenar Viejo, 1:208 habit.

Sebastiania. Agencia de correio na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

Sebastianna. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), affluente da margem direita do Paquequer Pequeno.

— Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio e a O. S. O. de Nova Friburgo. Tem 1:828 habit. livres e 548 escravos, com 337 fogos. Orago Nossa Senhora da Conceição do Ribeirão.

Sebastiano (San). Pov. da provincia de Napoles (Italia), ao pé do Vesuvio, 2:122 habit. Frutas e vinho excellente.

— — Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a S. E. de Tortona, 892 habit.

— — Pov. da provincia de Turin (Italia), proximo de Casalborgone, perto da margem direita do Pó, 2:486 habit.

Sebastiansbach. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), 1:748 habit.

Sebastiansberg. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Saatz, junto á fronteira da Saxonia, 1:628 habit. Minas de estanho e de prata. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Basberg*.

Sebastião. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Theresopolis.

— (S.). Pov. da Portugal nas freg. de Cabreiro, Canellas (conc. de Penafiel), Cintra (Santa Maria e S. Miguel), Covas (conc. de Villa Nova da Cerveira), Enxara do Bispo, Figueiredo (conc. de Amares), Gandra (conc. de Ponte do Lima), Gondarem, Leça de Balio, Palmeira (conc. de Braga), Penha Longa, Prado (Santa Maria), Rio Tinto (conc. de Gondomar), Seixas (conc. de Caminha), Tavora (S. Vicente e Villa Boa de Quires.

— — Cidade capital da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Vidè *Moçambique* (S. Sebastião).

— — Cabo na costa do dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a E. da bahia de Inhambane e ao S. das ilhas Basaruto. E' de consideravel altura, muito coberto de matto, e fórma na costa o limite entre os dist. de Sofalla e de Inhambane.

— — Ponta da costa da ilha de S. Thomé, da provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). Fórma o extremo S. da bahia de Anna de Chaves e tem erigida uma fortaleza ainda em bom estado e que tambem tem o nome de S. Sebastião.

— — Villa e freg. do conc., dist., bisp. e com. de Angra, na ilha Terceira, do archipelago do Açores (Portugal). Fica em terreno plano cercado de altas montanhas, a quasi 2 kilom. do mar e cerca de 12 E. da cidade de Angra do Heroismo. Na freg. encontra-se o melhor barro dos Açores e foi outr'ora notavel ali a cultura do pastel e do tabaco. Hoje cultivam-se legumes e alguns cereaes. A freg. tem 1:725 habit. e formava com a de Porto Judeu um conc. que foi supprimido em 1855 e tinha o nome de S. Sebastião. A villa foi fundada em 1503.

— — Ponta na costa da ilha Terceira, archipelago dos Açores (Portugal). Fórma o extremo E. da bahia de Angra do Heroismo.

— — Ilha da provincia de S. Paulo (Brazil), proximo da costa N., a 100 kilom. E. da cidade de Santos. E' de fórma quasi triangular, tendo 24 kilom. na sua maior largura. Em muitos pontos do litoral é elevada e cortada a prumo, formando diversos ancoradouros bastante fundos. E' muito fertil e povoada. Fórma com o continente um extenso canal que dá abrigo seguro ás embarcações de qualquer lotação. A sua extremidade mais saliente a E. é a ponta de Sape-

Digitized by Google

tuba e a S. E. a da Sella, que se acha a 23º 57′ Lat. S. e 36º 15′ Long. O. A principal pov. é Villa Bella.

Sebastião (S.). Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— — Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, no municipio de Traipú.

— — Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Camamú.

— — Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de S. Bernardo das Russas.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Itapicuru-merim.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio da Manga.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Itajubá.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a E. N. E. da cidade de Marianna.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), a S. E. de Patrocinio.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem direita do rio das Mortes, em frente do porto do Mendes, no municipio de Tamanduá.

— — Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de Assú.

— — Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de Mossoró.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. de Vassouras. Agencia de correio. Tambem é conhecida por *S. Sebastião do Rio Bonito.*

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. e municipio de Campos. Tem 6:764 habit. livres e 3:282 escravos, com 1:075 fogos. Tambem é conhecida por *S. Sebastião de Goitacazes.*

— — Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na extremidade da peninsula que fica fronteira á ilha de igual nome, a 23º 48′ Lat. S. e 36º 24′ Long. O. Tem 2:185 habit. livres e 642 escravos. O seu porto é fundo. E' pov. de algum commercio e serve de entreposto ao do sertão. O estabelecimento do porto é ás 3 horas. E' cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia e de collegio eleitoral. Agencia de correio.

— **da Boa Vista** (S.). Pov. e agencia de correio da provincia do Pará (Brazil). Vidè *Boa Vista.*

— — — Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), proximo das cabeceiras do rio Jaquary-mirim, na fronteira E. da provincia, a N. E. da cidade de Mogy-mirim. Tem 2:837 habit. livres e 1:097 escravos.

— **da Feira** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Oliveira do Hospital, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 253 habit. O logar, situado na margem direita do rio Alva, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Alva.

— **da Matta** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Muriahé. Tem 2:706 habit. livres e 570 escravos.

— **da Parahyba** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Joannezia* ou *Parahyba do Matto Dentro.*

— **da Pedreira** (S.). Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

— **da Posse** (S.). Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— **da Tijuca** (S.). Villa e municipio da provincia de Santa Catharina (Brazil), proximo da margem esquerda e na foz do rio Tijucas Grandes. Tem 3:751 habit. livres e 550 escravos, com 603 fogos. Orago S. Sebastião da Foz do Tijucas Grandes. Collegio eleitoral.

— **da Ventania** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Passos e a S. E. d'esta cidade. Passa-lhe proximo o rio da Conquista, affluente do Grande. Tem 3:416 habit. livres e 772 escravos.

— **das Caixas.** Pov. da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Curitiba.

— **das Lages** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. José da Pedra dos Angicos.

Sebastião de Araruama (S.). Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Araruama.*

— **de Correntes** (S.). Parochia e agenciade correio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Correntes.*

— **Goitacazes** (S.). Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Sebastião* (S.).

— **de Itabapoanna** (S.). Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de S. João da Barra, na margem direita e proximo da foz do rio Itabapoanna. Tem 2:050 habit. livres e 1:504 escravos, com 376 fogos.

— **de Passé** (S.). Parochia da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Cabeceiras de Passé.*

— **do Alleado** (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Caldas.

— **do Allemão** (S.). Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), na com. e municipio de Goyaz. Tem 1:206 habit. livres e 104 escravos.

— **do Alto** (S.). Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Santa Maria Magdalena, a N. O. d'esta villa, entre os rios Grande e Negro. Tem 2:986 habit. livres e 3:141 escravos, com 603 fogos. Agencia de correio. Est. de cam. de ferro.

— **do Areado** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Areado.*

— **do Coração de Jesus** (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Formiga.

— **do Curral** (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Tamanduá. Tambem é conhecida pelo nome de *Curral.*

— **do Forte** (S.). Villa da provincia de Goyaz (Brazil). Vidè *Forte.*

— **do Paraiso** (S.). Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a O. N. O. de Jacuhy. Tem 6:076 habit. livres e 1:540 escravos. Collegio eleitoral. Agencia de correio.

— **do Porto dos Mendes** (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Porto dos Mendes.*

— **do Pouso Alegre** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Pouso Alegre.*

— **do Ribeirão Preto** (S.). Villa da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Ribeirão Preto.*

— **do Rio Abaixo** (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João de El-Rei. Minas.

— **do Rio Bonito** (S.). Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Sebastião* (S.).

— **do Rio de Janeiro.** Cidade capital do imperio do Brazil, na margem O. da bahia de Nictheroy, de Guanabara ou do Rio de Janeiro, a pequena distancia do Oceano. Está edificada sobre varios morros, offerecendo, vista da bahia, um conjuncto agradavel e alegre. Os principaes morros sobre que assenta são os do Castello, Gloria, Thereza, S. Bento, Senado e Santo Antonio. Prolonga-se do S. para O. desde Botafogo até á ponta do Calabouço, depois para N. O. até ao arsenal de marinha e em seguida para O. até S. Christovão, còntornando toda a bahia desde a citada enseada de Botafogo até á ponta do Cajú. A sua face principal está voltada a N. E. e N., estendendo-se-lhe na frente a magestosa bahia semeada de numerosas e verdejantes ilhas.

Edificada nas margens da vasta bahia de Nictheroy, quasi ao centro do litoral da America meridional, n'uma posição excellente e com um porto admiravel, accessivel sempre aos maiores navios, a cidade de S. Sebastião adquiriu desde os primeiros tempos uma grande importancia, tornando-se a primeira praça commercial d'aquellas paragens.

A entrada da bahia e por conseguinte a do porto do Rio de Janeiro é constituida por dois canaes desiguaes, formados pela ilha da Lage. O maior, entre esta ilha e a ponta de Santa Cruz, tem 900 metros de largura; o menor é limitado pela ilha da Lage e o morro de S. João. O primeiro, pela sua profundidade, que é de 52 metros em frente da fortaleza de Santa Cruz, é o unico praticavel. O segundc, é estreito e perigoso não só pelos numerosos recifes de que é semeado, como pela forte arrebentação das aguas. O fundo d'estes canaes é, em geral, de rocha e areia, e n'alguns sitios de lodo.

Entrando-se na bahia pelo canal de Santa Cruz, encon-

Digitized by Google

tra-se como que uma outra bahia mais pequena, limitada ao N. pela ilha das Cobras e pela ponta da Armação. E' na parte O. d'esta pequena bahia que está assente a cidade, que se estende d'este lado até ao morro de S. Bento, prolongando-se em seguida para O. até S. Christovão.

A costa, n'esta parte da bahia, é pouco elevada, com bellas praias. São estas a partir da agradavel enseada de Botafogo, as do Flamengo, Pedro I, Gloria e Santa Luzia.

Em frente da barra acham-se as ilhas Redonda e Rasa. N'esta ultima está o pharol de igual nome, de luz branca e vermelha, de eclipse de 5′ e que se avista de 22 a 25 kilom. de distancia. Na ponta de Santa Cruz, extremidade E. da barra, está o pharolim d'aquelle nome, de luz vermelha fixa e de mais de 9 kilom. de alcance. A illuminação da bahia consta, entrando a barra, de um pharolim com luz vermelha e fixa, e á altitude de 18 metros, situado na extremidade E. da fortaleza da ilha de Villegaignon, e de um pharolete, na ponta do Calabouço, no arsenal de guerra, com luz de côr verde do lado que olha para a barra ao sul e luz vermelha do lado que olha para o interior da bahia situada ao N.

Os navios que entram a barra passam em frente da fortaleza de Santa Cruz, onde têem de fornecer as indicações necessarias com relação á sua procedencia, nome, dias de viagem, as quaes são logo transmittidas para a cidade, e proximo da fortaleza e ilha de Villegaignon recebem as visitas de policia do porto, sanitaria e de alfandega. As embarcações de commercio ancoram proximo da ilha dos Ratos ou a O. da das Cobras. Os navios de guerra ficam geralmente entre Villegaignon e Gragoatá.

A maior amplitude da maré nas aguas vivas é de 1m,20, elevando se nas marés equinociaes a 2m,20. Na barra o tempo de enchente e de vasante é de 5 horas e 58 minutos com o intervallo de 14 minutos. O estabelecimento do porto é, em geral, ás 3 horas da tarde; mas, em virtude das constantes alterações produzidas pelos ventos, varía algumas vezes das 2 horas e 30 minutos ás 3 horas e 45 minutos.

O porto do Rio de Janeiro tem em geral as condições naturaes que o habilitam a ser considerado como um porto de 1.ª classe; e alem disso tem-se procurado acompanhar o seu constante e progressivo movimento commercial, melhorando os serviços de carga e descarga dos navios; dotando a alfandega com docas de abrigo, caes espaçosos, e guindastes hydraulicos; e realisando ou projectando grandes e importantes melhoramentos não só maritimos, mas tambem destinados ao embellezamento da cidade. De todos os melhoramentos projectados acha-se concluida a parte comprehendida entre o Largo do Paço e o arsenal da marinha e que era considerada a mais importante e mais difficil. Entre os projectos de melhoramentos apresentados e approvados figuram o arrazamento dos morros do Castello, de Santo Antonio e do Senado. O arrazamento d'este ultimo, cuja adjudicação, feita em 1879, foi prorogada em 1881, tem por fim aterrar, com os materiaes d'elle provenientes, os pantanos que se encontram dentro da área comprehendida entre aquelle morro e as ruas Conde d'Eu e Estacio de Sá, Visconde de Itaúna, S. Christovão até á do Imperador, limitada do lado da bahia pelas praias dos Lazaros e Formoza.

— As fortificações destinadas a defender este porto são: na barra, a fortaleza de Santa Cruz guarnecida com 145 canhões e os fortes do Pico e da Praia de Fóra; a de S. João, em frente d'aquella, com 41 canhões. Fóra da barra existem as baterias de Cotumduba e da Praia Vermelha. Dentro do porto encontram-se a fortaleza da ilha da Lage com 28 canhões, a de Villegaignon com 54, a das Cobras com 34 e na margem oriental a da Boa Viagem, todas ellas no prolongamento do canal principal ou de Santa Cruz.

A defeza do porto póde considerar se perfeita, tendo-se em vista a disposição natural das suas fortificações e o seu completo artilhamento.

— S. Sebastião do Rio de Janeiro fica a 22º 53′ Lat. S. e a 0º 0′ 56′′ de Long. E. do meridiano do imperial observatorio do Rio de Janeiro, collocado no morro do Castello, ou a 34º 2′ Long O. de Lisboa, 45º 27′ Long. O. de Paris e 43º 7′ Long. O. de Greenwich.

A sua superficie, excluidas 7 ilhas que fazem parte da circumscripção da cidade, é de 21,78 kilom. quad.

— E' capital do imperio e cabeça do Municipio Neutro ou da côrte, creado em 1834 em virtude do artigo 1.º do acto addicional.

Judicialmente é séde do 6.º dist. ou relação da côrte, creada por D. José I em 13 de outubro de 1757, alvará de 10 de março de 1808, regulamento de 3 de janeiro de 1833 e decreto n.º 5:603 de 2 de maio de 1874, e que comprehende as provincias do Rio de Janeiro e do Espirito Santo em virtude da lei n.º 2:342 de 6 de agosto de 1873. A capital com o seu dist. fórma uma comarca de 3.ª entrancia, com 2 varas commerciaes, 2 civeis, 2 de orphãos, 1 de feitos de fazenda, auditoria de guerra, dita de marinha e provedoria de capellas, tendo todos os juizes jurisdicção criminal nos respectivos dist. As restantes com. que dependem da relação da côrte são na provincia do Rio de Janeiro, 9 de 3.ª entrancia, Nictheroy, Angra dos Reis, Barra-Mansa, Campos, Itaborahy, Itaguahy, Petropolis, Parahyba do Sul e Valença; 14 de 2.ª entrancia, Araruama, Cantagallo, Cabo Frio, Iguassú, Magé, Macahé, Nova Friburgo, Pirahy, Rio Bonito, Rezende, S. Fidelis, S. João da Barra, Santa Maria Magdalena e Vassouras; e 1 de 1.ª entrancia, S. João do Principe, comprehendendo 34 termos e 25 varas; e na provincia do Espirito Santo 1 com. de 3.ª entrancia, Victoria; 1 de 2.ª, Itapemirim; e 4 de 1.ª, Conceição da Serra, Iriritiba, Santa Cruz e S. Matheus, com 9 termos e 6 varas. A relação da côrte comprehende pois 31 com. com 41 varas e 46 termos. As com. são 1 da capital, 24 na provincia do Rio de Janeiro e 6 na do Espirito Santo; d'estas com. 5 são de 1.ª entrancia, 15 de 2.ª e 11 de 3.ª Os 46 termos são 34 na provincia do Rio de Janeiro e 12 na do Espirito Santo. Dos primeiros, 33 tem juizes letrados e 1 juiz não letrado, e das segundas, 9 tem juizes letrados e 3 juizes não letrados, havendo na ultima provincia um municipio sem fôro civil.

Os dist. criminaes comprehendem as seguintes freg.: 1.º dist., Campo Grande e curato de Santa Cruz, sendo juiz o dos Orphãos, 1.ª vara; 2.º dist., Guaratiba e Jacarépaguá, juiz o dos Orphãos, 2.ª vara; 3.º dist., Irajá, Inhaumá e ilha do Governador, juiz o da provedoria Capellas; 4.º dist., Santa Rita e Paquetá, juiz o da Auditoria de Marinha; 5.º dist., Sant'Anna e Espirito Santo, juiz o da Auditoria de Guerra; 6.º dist., Santo Antonio, juiz o dos feitos de fazenda; 7.º dist., Sacramento, juiz o da 1.ª vara commercial; 8.º dist., Candelaria e S. José, juiz o da 2.ª vara commercial; 9.º dist., Gloria, Lagoa e Conceição da Gávea, juiz o da 1.ª vara civel; 10.º dist., Engenho Velho, S. Christovão e Conceição do Engenho Novo, juiz o da 2.ª vara civel.

As 13 freg. urbanas comprehendem tambem 19 dist. de juizo de paz, e as 7 suburbanas com o curato de Santa Cruz, 9. Comprehendem 2 dist. cada uma das freg. urbanas de Engenho Novo, Engenho Velho, Sacramento, Sant'Anna, Santa Rita e S. José. As freg. da Candelaria, Espirito Santo, Gávea, Gloria, Lagoa, Santo Antonio e S. Christovão constituem, cada uma, um só dist.

O supremo tribunal de justiça, onde são julgadas em grau de revista as causas que não foram resolvidas na segunda instancia, compõe-se de 17 membros, juizes letrados, dos quaes o imperador escolhe o presidente que serve durante tres annos. Tem sessão duas vezes por semana e funcciona no mesmo edificio onde está estabelecida a relação da côrte ou do Rio de Janeiro.

— Na divisão ecclesiastica do imperio, S. Sebastião do Rio de Janeiro é séde da diocese do mesmo nome. Separado este territorio do governo ecclesiastico de S. Salvador da Bahia, foi elevado á cathegoria de Prelasia por bulla do papa Gregorio XIII de 19 de junho de 1576, e creada diocese pela bulla *Romani Pontificis* do papa Innocencio XI de 26 de novembro de 1676. A diocese abrange o Municipio Neutro, as provincias do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Santa Catharina, e a parte oriental da provincia de Minas Geraes, comprehendendo 1 vigararia geral e 28 foraneas com 230 parochias e 3 curatos, distribuidas da seguinte maneira: no Municipio Neutro, 1 vigararia geral, S. Sebastião, 20 parochias e 2 curatos; na provincia do Rio de Janeiro, 20 vigararias foraneas que são: Itaguahy, Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty, S. João do Principe, Resende, Barra Mansa, Pirahy, Valença, Vassouras, Parahyba do Sul, Apparecida, Cantagallo, Santa Magdalena, Nova Friburgo, Araruama, Cabo Frio, Macahé, Campos e Carangola, com 126 parochias; na provincia do Espirito Santo, 2 vi-

Digitized by Google

garias forancas, Espirito Santo e Itapemirim, com 26 parochias; na de Santa Catharina, 4 que são: Santa Catharina, S. Francisco, Laguna e Lages, com 46 parochias; e finalmente na provincia de Minas Geraes 2, Leopoldina e Mar de Hespanha, com 12 parochias e 1 curato. A cidade de S. Sebastião comprehende 13 parochias. A diocese abrange uma área de 416 999 88 kilom. quad. com 1 311:413 habit.

A diocese de S. Sebastião, com todas as suas dependencias, curia episcopal e vigararia geral do bispado, está installada no palacio episcopal, no cimo do morro da Conceição.

— Na divisão eleitoral fórma, com todo o Municipio Neutro, 1 dist. com 1 collegio que comprehende as 21 seguintes parochias e eleitores: Santissimo Sacramento 40, S. José 32, Nossa Senhora da Candelaria 18, Santa Rita 40, Sant'Anna 37, S. Christovão 12, S. Francisco Xavier do Engenho Velho 17, Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, Santo Antonio 32, Nossa Senhora da Gloria 25, S. João Baptista da Lagoa 12, Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, Divino Espirito Santo 15, Nossa Senhora do Desterro do Campo Grande 18, Nossa Senhora do Loreto de Jacarépaguá 14, S. Salvador de Guaratiba 17, Nossa Senhora de Apresentação de Irajá 11, Nossa Senhora da Ajuda da ilha do Governador 5, Senhor Bom Jesus do Monte de Paquetá 3, S. Thiago de Inhaúma 6 e Santa Cruz 5. O dist. tem portanto 359 eleitores e 15:088 votantes. Elege 3 deputados geraes e conjunctamente com a provincia do Rio de Janeiro elege 6 senadores.

— Na divisão militar, esta cidade é séde do quartel general, o qual conjunctamente com a secretaria do ministerio da guerra e um aquartelamento militar, occupa na face N. da praça da Acclamação um vasto e importante edificio de 281 metros de comprido e 320 de fundo. A guarnição da capital é actualmente formada pelos seguintes corpos: batalhão de engenheiros, 2.º regimento de artilheria a cavallo, 1.º regimento de artilheria a pé, 1.º regimento de cavallaria ligeira e de 3 batalhões de infanteria n.os 1, 7 e 10.

— Na divisão maritima é séde do 1.º dist. Está estabelecido na capital o quartel general de marinha.

A companhia de artifices militares tem tambem aqui o seu quartel, assim como o corpo da armada naval e imperial, o corpo de officiaes marinheiros, o corpo de saude da armada, o corpo de machinistas e o de foguistas. O batalhão naval, composto de 4 companhias de infanteria e de 2 de artilheria tem o seu quartel na ilha das Cobras, onde igualmente está estabelecido o presidio militar; o corpo de imperiaes marinheiros está aquartelado na ilha de Villegaignon; e a companhia de aprendizes marinheiros na ilha do Governador, juntamente com o asylo dos invalidos da marinha. O corpo de saude da armada é composto de 1 cirurgião mór, 1 cirurgião de esquadra, 5 cirurgiões de divisão, de 20 primeiros cirurgiões, 40 segundos, 3 primeiros pharmaceuticos e 7 segundos.

A força naval distribuida ao 1.º dist., compõe-se de 1 fragata de rodas, 3 corvetas mixtas, 1 corveta de véla, 1 vapor de rodas, 1 canhoneira mixta e 1 brigue escuna.

O porto do Rio de Janeiro é igualmente o ancoradouro da maior parte dos navios de guerra disponiveis.

— Na divisão aduaneira, é séde de alfandega maritima de 1.ª classe, tendo entrepostos na ilha das Enxadas, destinados para descarregamento de navios arribados e de materias inflammaveis, e na ilha do Mocanguê; e os trapiches alfandegados da Ordem, Saude, Vapor, Lazareto, Bastos, Freitas, Damião e muitos outros pertencentes a sociedades particulares.

A alfandega tem ao seu serviço 1 cruzador a vapor e 4 barcas.

— Segundo o ultimo recenseamento de 1872, a capital do Brazil tem 37:481 fogos e 191:176 habit., sendo 115:812 varões e 75:364 femeas. A população distribue-se do seguinte modo pelas differentes freguezias: Santissimo Sacramento 5:092 fogos e 22:937 habit., sendo 14:468 varões e 8:469 femeas; S. José 3:118 fogos e 17:378 habit, sendo 10:953 varões e 6:425 femeas; Nossa Senhora da Candelaria 1:745 fogos e 8:162 habit., sendo 6:907 varões e 1:255 femeas; Santa Rita 4:425 fogos e 30:057 habit., sendo 22:048 varões e 8:009 femeas; Sant'Anna 7:597 fogos e 33:746 habit., sendo 19:378 varões e 14:368 femeas; S. Christovão 1:702 fogos e 8:787 habit., sendo 4:631 varões e 4:156 femeas; S. Francisco Xavier do Engenho Velho 2:385 fogos e 12:412 habit., sendo 6:663 varões e 5:749 femeas; Santo Antonio dos Pobres 3:447 fogos e 16:756 habit., sendo 8:018 varões e 8:738 femeas; Nossa Senhora da Gloria 3:583 fogos e 17:960 habit., sendo 9:978 varões e 7:982 femeas; S. João Baptista da Lagoa 1:918 fogos e 10:894 habit., sendo 6:098 varões e 4:796 femeas; Divino Espirito Santo 2:469 fogos e 12:097 habit., sendo 6:670 varões e 5:427 femeas. A população das freguezias de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo e Nossa Senhora da Conceição da Gávea acha-se incluida, a da primeira na das freguezias de S. Christovão, Inhaúma e Engenho Velho, ás quaes pertenciam os terrenos com que foi constituida, e a da segunda na da freguezia da Lagoa da qual foi desmembrada. Ambas estas freguezias foram creadas em 1873.

Esta é a população livre. O recenseamento citado enumera na cidade 37:567 escravos, sendo 18:841 varões e 18:726 femeas. A população total da cidade é pois de 228:743 habit. ou 134:643 varões e 94:090 femeas.

Os habit. da cidade, classificados em relação ao estado civil, dividem-se do seguinte modo: livres, 90:280 solteiros, 22:167 casados e 3:365 viuvos, 51:781 solteiras, 16:926 casadas e 6:657 viuvas; escravos, 18:659 solteiros, 123 casados e 59 viuvos, 18:488 solteiras, 128 casadas e 110 viuvas. Em relação ás raças, encontram se, entre os habit. livres, 87:338 brancos, 15:744 pardos, 11:721 pretos e 609 caboclos, 49:078 brancas, 14:832 pardas, 11:212 pretas e 242 caboclas; entre os habit. escravos, 3:793 pardos e 15:048 pretos, 4:394 pardas e 14:332 pretas. Emquanto á religião classificam-se os habit. livres do seguinte modo: 114:517 catholicos e 1:295 não catholicos, 74:777 catholicas e 587 não catholicas; e os escravos do seguinte, 14:841 catholicos e 18:726 catholicas. Segundo a nacionalidade ha nos habit. livres, 62:612 brazileiros e 53:200 estrangeiros, 58:903 brazileiras e 16:461 estrangeiras; nos escravos, 13:320 brazileiros e 15:305 brazileiras ou nascidas no Brazil, havendo 5:521 varões e 3:421 femeas escravas que não nasceram no Brazil. Com relação á instrucção, sabem ler e escrever, dos habit. livres, 59:439 homens e 31:552 mulheres, e dos escravos 186 homens e 103 mulheres; são analphabetos, dos livres 56:373 homens e 43:812 mulheres, e dos escravos 18:655 homens e 18:623 mulheres.

— Tem a cidade de S. Sebastião 53 largos e praças, 312 ruas, 100 travessas e 27 ladeiras.

Mencionaremos algumas das praças mais principaes.

A praça da Acclamação, antigo campo de Sant'Anna, ao centro da cidade, é a maior e talvez a mais vasta da Amemerica do Sul; mede 594 metros de comprimento e 308 de largura, é ajardinada, atravessando-a um rio sobre o qual se acham lançadas pontes rusticas; deve ser ornada com o monumento commemorativo das victorias alcançadas pelo exercito brazileiro no Paraguay. Esta praça é circumdada por importantes edificios publicos, alguns d'elles magestosos. A face N. é occupada pelo grande edificio da secretaria e ministerio da guerra e quartel general, a face S. é destinada ao theatro da opera, a casa da moeda fica no lado O. da praça, no extremo da face E. está o edificio do museu nacional e o da escola de Sant'Anna, pertencente á camara municipal, a estação da estrada de ferro D. Pedro II occupa a extremidade O. da mesma praça. O theatro lyrico tambem está situado n'esta praça em frente do quarteirão limitado ao N. pela rua do Hospicio e ao S. pela dos Ciganos.

A praça da Constituição, antigo Rocio, no centro da cidade antiga, tambem ajardinada, é ornada com a estatua equestre do imperador D. Pedro I, fundador do imperio, inaugurada em 1862, e que é uma obra notavel. Pesa 28:000 kilog., os dois grupos maiores 10:004 e os menores 4:995. O theatro de S. Pedro de Alcantara occupa um dos angulos N. da praça.

A praça de S. Francisco de Paula, antiga praça Real da Sé Nova, ao fim da rua do Ouvidor, é pequena e ajardinada. N'uma das suas faces está o sumptuoso templo de S. Francisco de Paula e na outra o edificio da escola polytechnica, ao centro ergue-se a estatua do caudilho da independencia brazileira, José Bonifacio de Andrada e Silva.

A praça da Imperatriz, tambem conhecida pelo nome de praça Municipal, fica entre as ruas do Principe e da Princeza, em frente do caes da Imperatriz. E' ornada com um chafariz com uma columna de granito, commemorativa do

Digitized by Google

desembarque da actual imperatriz. O caes é ornado de estatuas e golphinhos de bronze.

A praça Onze de Junho, antigo largo do Rocio Pequeno, tem ao centro um grande chafariz de granito. A escola municipal de S. Sebastião está situada n'esta praça.

A praça do Duque de Caxias é o antigo largo do Machado, em frente da igreja da Gloria. Tem um bello jardim.

A praça de D. Pedro II, onde foi construido o novo edificio para a secretaria do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, é ornada com um bello chafariz.

Quasi todas as praças são arborisadas e algumas d'ellas ajardinadas como dissemos.

A cidade possue um grande passeio publico e alguns jardins. O Passeio Publico, situado na rua do Passeio em frente da rua dos Marrecas, occupa uma grande área e foi fundado em 1783 pelo vice-rei Luiz de Vasconcellos. Sobre o portão da entrada vêem-se as armas brazileiras tendo no reverso, n'um medalhão, as effigies da rainha D. Maria I e de seu marido D. Pedro III. O passeio está situado á beira-mar, disfructando-se admiravel panorama do terraço que o guarnece do lado da bahia. Um extenso lago quasi o circumda, concorrendo bastante para o tornar mais agradavel e concorrido. Encontra-se ali grande numero de plantas indigenas e exoticas, alem de frondoso arvoredo.

Entre os jardins citaremos em primeiro logar o jardim botanico, situado nas margens da lagoa Rodrigo de Freitas, na raiz do morro do Corcovado, a 13:200 metros do centro da cidade, com a qual communica por uma linha de carris de ferro (Botanical garden rail road company). E' bastante vasto e rico na variedade das plantas que possue. E' admiravel a rua ladeada de palmeiras que conduz da entrada principal até á raiz do morro. Funcciona n'este jardim, sob a immediata inspecção do instituto fluminense de agricultura, a escola normal de agricultura pratica, o asylo agricola e a fabrica de chapéus chamados do Chili, cuja materia prima é tirada do mesmo jardim. Possue igualmente um estabelecimento para creação do bicho de seda, um museu industrial e grandes viveiros das arvores mais uteis e mais estimadas no paiz. Depois do jardim botanico, devem citar-se o da praça da Acclamação de que já fizemos menção; o jardim do Caes da Gloria, d'onde se avista a barra; o da praça do Duque de Caxias; o jardim da Guarda Velha, propriedade particular mas, franqueado ao publico; e o parque imperial ultimamente tambem franqueado ao publico e que é atravessado pela estrada de ferro D. Pedro II. E' tambem ajardinada a frente da estação central d'esta estrada de ferro, na praça da Acclamação.

— Já nos referimos, de passagem, a alguns edificios publicos, devemos porém dar noticia dos principaes que se encontram na cidade.

O arsenal da marinha é um vasto edificio na rua do Visconde de Inhauma, em frente da ilha das Cobras. Possue espaçosas officinas de machinas, de construcções navaes e de artilheria. O grupo de officinas de machinas comprehende as officinas de caldeireiros de cobre e de ferro, de ferreiros, modeladores, torneiros, limadores, fundidor e de martinete; no de construcções navaes, contam-se as officinas de carpinteiros, carapinas, calafates, poleeiros, torneiros, apparelho e vélas, ferreiros e serralheiros. A secção de officinas de artilheria comprehende as officinas de machinas, de pyrotechnica, de espingardeiro e coronheiros. No arsenal ha uma aula de geometria applicada ás artes e escolas de machinistas. São dependencia do arsenal de marinha, os diques imperial e de Santa Cruz na ilha das Cobras, a cabrea na mesma ilha e da qual os particulares se podem utilisar sem prejuizo do serviço do estado, a cabrea fluctuante, o hospital de marinha na mesma ilha das Cobras, a repartição hydrographica, a repartição de pharoes, a academia de marinha ou escola de marinha e o collegio naval. São tambem dependencia do ministerio da marinha as fortalezas da Boa Viagem e de Villegaignon, a fortaleza e presidio da ilha das Cobras e o forte de Gragoatá. O arsenal de marinha dispõe de numeroso pessoal. O inspector geral é o ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha.

O arsenal do exercito occupa um grande edificio na ponta do Calabouço. Tem officinas de machinistas, de instrumentos de precisão, de caldeireiros, de ferreiros, de fundidores, de moldadores, de torneiros, de construcção, de serralheiros, de obra branca, de pedreiros, de latoeiros, de correeiros, de selleiros, de alfaiates e de pintores.

A 3.ª secção d'este estabelecimento está situada na fortaleza da Conceição e é dependencia d'ella o deposito de armamento, a officina de espingardeiros e a de coronheiros. Para complemento dos differentes serviços que estão a seu cargo tem o arsenal por dependencias o laboratorio pyrotechnico do Campinho, vasto estabelecimento perfeitamente montado, que comprehende quarenta edificios, incluindo quartel, enfermaria e est. de cam. de ferro, alem de officinas onde se fabrica toda a munição e utensilios de guerra para uso do exercito e das fortalezas. Este estabelecimento fica proximo da est. de Cascadura, na estrada de ferro de D. Pedro II, a 22 kilom. da cidade. A fabrica da polvora fica na serra da Estrella; alem das officinas que lhe são proprias, possue armazens, capella e enfermarias. Os paioes para o serviço da cidade estão na ilha do Boqueirão ou dos Coqueiros. Não possuindo o actual as accommodações necessarias, projecta-se a construcção de um grande edificio destinado para arsenal de guerra no sitio denominado do Realengo, a 33 kilom. da cidade. O novo edificio occupará a área de 175:680 metros quad. e o seu custo está calculado em 3.487:000$000 réis. Deve communicar por um ramal especial com a estrada de ferro D. Pedro II.

A typographia nacional é um edificio novo na rua da Guarda Velha. Tem recebido n'estes ultimos tempos importantes melhoramentos, de modo que desempenha com bastante perfeição todos os trabalhos de impressão e encadernação para os diversos ministerios. Ultimamente fecharam-se, por ordem do respectivo ministro, as officinas de lithographia e de heliographia; a primeira por falta de trabalho, a segunda por falta de pessoal habilitado; e organisaram-se as de encadernação e brochura. E' tambem de creação moderna a officina de fundição de typos. A typographia nacional possue pois officinas de composição, impressão, fundição de typo, de stereotypia, de galvanoplastia, de revisão, de encadernação e de brochura. Acha-se igualmente dotada de prelos modernos e espera-se dotal-a em breve com as machinas de que ainda necessita. O pessoal das differentes officinas comprehende 147 individuos. A receita d'este estabelecimento no exercicio de 1878-1879 foi de 271:629$668 réis e a despeza de 229:845$036. A sua dotação é de 300:000$000 réis.

Annexa á typographia nacional está a officina do Diario official. Depois das reformas por que passou este serviço, ficaram os trabalhos de tachygraphia, revisão, composição e impressão do Diario montados de modo que o diario com as actas das camaras legislativas é publicado doze horas depois de terminarem as sessões. As reformas feitas ainda não extinguiram completamente o deficit que apresentavam todas as gerencias anteriores. Comtudo, n'estes ultimos exercicios aquelle deficit tende a diminuir. A despeza desde abril de 1879 a março de 1880 foi de 169:090$465 réis, tendo sido a receita de 97:206$256 apresentando ainda uma differença para menos de 71:884$209.

A casa da moeda, cujo edificio é uma das melhores construcções modernas d'esta cidade, está situada na praça da Acclamação, junto do senado, e occupa 4:608 metros quad. Comprehende cinco secções: central, de fundição, de laminação e cunhagem, de gravura e de machinas, tendo mais uma officina de estamparia. E' importantissimo o serviço d'este estabelecimento.

No periodo decorrido de 1 de abril de 1879 a 31 de março de 1880, a casa da moeda, alem de ensaios de ouro, prata e outros metaes, apromptou na sua officina de estamparia 18:100 letras do thesouro e 51:082 apolices diversas, alem de outros trabalhos. Na officina de gravura fizeram-se 43 medalhas de ouro, 41 de prata e 565 de cobre, tendo-se gravado mais 13 chapas de estampilhas alem de 96 cunhos de moedas. No mesmo periodo cunharam-se, para o governo e para particulares, 21:891$760 réis em moeda de ouro, 12:220$160 em moeda de prata e 131:550$000 em cobre, perfazendo o total de 165:661$920 réis. Reduziram-se a barras 59:513$278 réis, sendo 58:596$764 em ouro e 916$514 em prata, e afinaram se 26:508$901 réis dos quaes 25:964$116 de ouro e 544$785 de prata. Em moedas de 10, 20 e 40 réis cunharam se 1 128:439$000 réis que, juntos a 2.705:560$000 réis recebidos da Belgica perfazem réis 3.833:999$000 d'aquellas moedas das quaes entraram em circulação 2.614:668$740 réis. A moeda, de cobre retirada

Digitized by Google

da circulação e recolhida á casa da moeda até 31 de março de 1880 foi de 400:674$010 réis provenientes do thesouro publico e 629:837$820 remettidas das provincias. D'este cobre foi laminado 378:450$000 réis, exportado para o estrangeiro 207:957$520 e reduzido a barra 175:068$480. A importancia total do ouro amoedado até ao fim do exercicio de 1878–1879, em moedas de 10$000 réis foi de 9.213:721$660 réis. No mesmo periodo cunharam se em moedas de 2$000 réis 3.988:080$236, em moedas de 1$000 réis 8.925:201$834, em moedas de 500 réis 3 828:972$187, em moedas de nickel de 100 e 200 réis 706:629$100. D'estas ultimas receberam-se da Belgica 1.131:472$600 réis, tendo entrado em circulação, na capital e nas provincias, 1.647:241$700 réis. Para tão importante serviço dispõe este estabelecimento apenas de 32 individuos, dos quaes 12 pertencem á administração, 5 ao laboratorio chimico e 15 ás restantes officinas.

A escola polytechnica, edificio espaçoso, situado no largo de S. Francisco de Paulo, tem bibliotheca, laboratorio e gabinetes com importantes collecções.

A casa da camara municipal está situada na praça da Acclamação, entre as ruas do General Camara e de S. Pedro. E' um edificio novo, com bonito aspecto e bella ornamentação. E' digna de attenção a escada central do edificio.

Deve citar-se tambem a estação da estrada de ferro D. Pedro II, na extremidade occidental da praça da Acclamação. E' edificio de boa apparencia, tendo á frente um jardim. Apesar da sua vastidão é insufficiente para o crescente trafego da linha. As officinas estão situadas a 14 kilom. da cidade, no logar do Engenho de Dentro, e abrangem uma área de 19:000 metros quad. comprehendendo officinas de carpinteiros, caldeireiros, torneiros, fundição de ferro e bronze, pintura. Possue uma machina horisontal da força de 60 cavallos. Estão assentes 2:300 metros de via ferrea para o serviço exclusivo das officinas. Tem dois grandes depositos de agua com a capacidade de 150:000 litros cada um. O pessoal das officinas regula de 350 a 400 individuos.

A estrada de ferro D. Pedro II tinha em 30 de junho de 1881, em exploração, 641 kilom. A receita geral no primeiro semestre do referido anno foi de 6.447:903$573 réis e a despeza de 608:870$841, sendo 580:036$385 de pessoal e 28:834$456 de material. Na receita figura a quantia de 435:659$820 que pertencia ás companhias e emprezas de trafego mutuo.

Mencionaremos ainda o edificio onde funcciona a secretaria do ministerio da guerra, conjunctamente com o quartel general e um aquartelamento militar na praça da Acclamação. O tribunal do conselho supremo militar e de justiça funcciona no torreão d'este edificio, do lado da rua de Sant'Anna.

O museu nacional fica na face E. da mesma praça, na esquina da rua da Conceição. Foi creado em 1819 e reformado em 1876. Possue diversas salas e espaçosos gabinetes e um grande salão destinado aos cursos publicos.

Citaremos tambem a camara dos senadores e a escola de Sant'Anna, na mesma praça; o edificio do supremo tribunal de justiça e relação do Rio de Joneiro, na rua do Lavradio; a academia das bellas-artes, edificio elegante tendo annexa a Pinacotheca; o conservatorio; o novo edificio para a secretaria d'estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas, na praça de D. Pedro II; o palacio episcopal, no morro da Conceição; o edificio do thesouro nacional, notavel pela sua vastidão; os palacios Isabel e Leopoldina, notaveis pelos seus bellos jardins; o palacio e quinta da Boa Vista, propriedade do imperador, que tem bellos parques e os mais bonitos jardins da cidade; o paço imperial da cidade, no largo do Paço, com uma boa bibliotheca e um gabinete de mineralogia; a casa de correcção da côrte, edificio vasto de construcção moderna; a camara dos deputados; os edificios do banco do Brazil e do banco allemão, construcções solidas, com casas fortes e á prova de fogo; o matadouro municipal, na rua de S. Christovão, proximo da estrada de ferro D. Pedro II, o qual se projecta remover para a fazenda de Santa Cruz, vastissima propriedade nacional, porque o edificio onde funcciona não se presta já ao serviço a que é destinado; a alfandega, grandioso edificio, o primeiro no seu genero na America do Sul, que abrange grandes e espaçosos armazens e importantes docas, ainda não concluidas, e no qual se encontram duas machinas de vapor da força de 100 cavallos cada uma e destinadas a lançar agua em todos os pavimentos superiores em caso de incendio.

— A cidade de S. Sebastião possue grande numero de casas de espectaculo. As principaes, pelas suas grandes dimensões, são: o imperial theatro de D. Pedro II e o theatro de S. Pedro de Alcantara.

No primeiro, construido ha pouco na rua da Guarda Velha, funccionam geralmente companhias lyricas. E' propriedade particular. E' o maior theatro da capital; tem 80 camarotes em 2 classes, 810 logares de cadeiras de 1.ª e 2.ª classe e 734 logares nas varandas e galerias.

No segundo, situado na praça da Constituição, funccionam companhias lyricas e dramaticas; mas mais frequentemente as ultimas. Este theatro denominava se até 1821 theatro de S. João, em honra do rei de Portugal e do Brasil, D. João VI. Com as reformas politicas passou a chamar-se theatro Constitucional e por ultimo de S. Pedro de Alcantara. Tres vezes tem sido pasto das chammas; a primeira em 1825 por occasião de se representar a oratoria S. Hermenegildo; a segunda, quando se representava o Captivo de Fez, em 9 de agosto de 1851; e finalmente em 26 de janeiro de 1856 estando em scena o drama D. Maria de Alencastre. Depois d'este terceiro incendio foi reedificado pelo actor brazileiro João Caetano dos Santos. Tem, alem de camarote imperial, 87 camarotes em 3 classes e 532 logares de cadeiras.

O theatro S. Luiz, na rua do Theatro, proximo do gymnasio dramatico, foi fundado pelo actor portuguez Furtado Coelho. E' pequeno mas muito elegante. Tem camarote imperial, 18 camarotes, 356 cadeiras e 150 logares de galerias.

N'estes theatros representam companhias dramaticas nacionaes.

Alem d'estes existem outros propriamente populares ou camprestes, como geralmente se designam no paiz. São elles: a Phenix Dramatica, na rua da Ajuda, com 12 camarotes e 368 cadeiras, alem da galeria; o de Sant'Anna, antigo Casino, na rua do Espirito Santo, com 22 camarotes; o Recreio Dramatico, n'esta mesma rua, um dos mais elegantes theatros d'esta ordem, com 16 camarotes; o do Gymnasio, na rua do Theatro; o do Principe Imperial, de construcção moderna, na praça da Constituição, com 14 camarotes e 465 cadeiras; o das Novidades, na rua do Espirito Santo, fundado tambem pelo actor portuguez Furtado Coelho, com 13 camarotes e 306 cadeiras; e o theatro-circo da rua do Lavradio, com um grande jardim, e que serve para companhias equestres e gymnasticas, dramaticas e bailes.

Ha tambem um *Skating Rink* na rua de S. Joaquim, um Jockey-Club e um club de regatas.

Diversas sociedades recreativas proporcionam aos seus associados representações e bailes. As principaes são: o Club Mozart, o Gremio Dramatico Familiar S. João Baptista, o Gremio Recreativo, a sociedade philarmonica Fluminense, o Novo Casino Fluminense.

Os theatros da capital brazileira têem sido visitados algumas vezes por notabilidades do theatro europeu. As companhias dramaticas portuguezas apparecem amiudadas vezes n'esta cidade, onde são bem recebidas e muito applaudidas.

O governo brazileiro desejando que se procedesse ao exame ou censura das peças antes de representadas, creou o conservatorio dramatico, o qual exerce juntamente a censura litteraria nos theatros que são subsidiados pelo estado; e, a fim de erguer o theatro nacional á altura que lhe é devida, organisou-se o lyceu dramatico, e projecta-se a creação de um theatro normal, que lhe servirá de complemento. A face meridional da praça da Acclamação é o local escolhido para se construir o futuro theatro da Opera.

— A cidade de S. Sebastião tem 51 igrejas, 33 capellas, 1 curato, 4 conventos, 6 ordens terceiras e grande numero de confrarias e irmandades. Das igrejas 13 são freguezias; e entre ellas e as restantes 38 ha algumas notaveis pela sua antiguidade, construcção e belleza de architectura. A igreja de S. Sebastião, no morro do Castello, era a antiga Sé da cidade e foi entregue em 1842 aos missionarios Capuchinhos. A actual cathedral do Rio de Janeiro e capella imperial está situada na praça de D. Pedro II. A igreja da

Digitized by Google

Candelaria, na rua d'este nome, entre as ruas de S. Pedro e do General Camara, é notavel não só pela belleza da sua fachada mas tambem pelas suas torres, as mais altas da capital. A igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, á esquina da travessa do Commercio, foi reedificada em 1873 e tem uma bonita torre de pedra lioz feita em Lisboa. São tambem notaveis pela sua architectura as igrejas de S. Francisco de Paula, no largo do mesmo nome; de Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março, á esquina da rua do Ouvidor, e de Nossa Senhora da Gloria, no outeiro d'este nome.

Os 4 conventos que indicámos são: o do Carmo, no largo da Lapa do Desterro; o de S. Bento, no morro de igual nome; o de Santo Antonio da ordem de S. Francisco da Penitencia, na praça da Carioca, no morro de Santo Antonio; e o de Nossa Senhora da Ajuda, de religiosas franciscanas da ordem da Immaculada Conceição, na rua da Ajuda, á esquina da rua do Passeio.

As ordens terceiras são: a da Penitencia, á dos Minimos de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Nossa Senhora do Terço e a do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra. As tres primeiras sustentam hospitaes e cemiterios privativos para os seus irmãos. A principal de todas ellas e a mais rica é a da Penitencia, installada no Brasil em 1619. A sua receita, na gerencia de 1881–1882, foi de 425:411$859 réis e a despeza 417:306$396. Os soccorros geraes importaram no mesmo periodo em 180:291$872, sendo esta importancia assim distribuida: pensões mensaes 120:822$898 réis; tratamento dos alienados, dos variolosos e nos domicilios 6:266$700; custeio do hospital 47:047$054; enterros 3:310$500 e suffragios 2:844$720. Distribuiram-se 568 pensões e foram tratados no hospital 1:028 irmãos, tendo fallecido apenas 47. No mesmo hospital deram-se 5:591 consultas. O imperador é protector d'esta ordem e da de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

As communidades estrangeiras e os cultos dissidentes têem n'esta cidade os seguintes templos: Episcopal Britannico, na rua do Evaristo da Veiga; Deutsch Evangelische Kirche, na rua dos Invalidos; Igreja Evangelica Presbyteriana, na travessa da Barreira; Igreja Evangelica Fluminense, na travessa das Partilhas; Igreja Methodista Episcopal, na rua do Passeio; a English and American Methodist Church of Rio de Janeiro, no mesmo edificio da anterior; e a Igreja Evangelica Brazileira, na rua do General Caldwell.

— Ha na capital uma casa de correcção e outra de detenção, estabelecidas na rua do Conde de Eu, e um asylo de mendigos, na rua do Visconde de Itaúna. A casa de correcção apenas tem concluidos tres dos seus raios, sendo dois d'elles destinados ás officinas. Os penitenciarios trabalham pelos officios de alfaiate, canteiro, carpinteiro, encadernador, entalhador, funileiro, ferreiro, marceneiro, sapateiro, tanoeiro e torneiro. Alem d'estas officinas possue o estabelecimento uma padaria, uma pedreira, uma lavandaria e uma enfermaria para o tratamento de loucos. Cada raio tem 200 prisões ou cubiculos. Em 30 de junho de 1882 existiam no estabelecimento 233 condemnados, sendo 151 penitenciados, 37 correccionaes, 14 condemnados a simples prisão e 31 a galés.

O numero de individuos detidos na casa de detenção regula ordinariamente de 400 a 450, sendo metade d'estes escravos.

O presidio militar fica na ilha das Cobras.

Conta a cidade de S. Sebastião 2 cemiterios publicos, um a N. O. e outro ao S. da cidade. O de S. Francisco Xavier, ou do Cajú, está situado na praia de S. Christovão, o de S. João Baptista da Lagoa, na parte meridional da cidade, na rua do general Polydoro, em Botafogo. Ambos estes cemiterios são administrados pela santa casa da misericordia. No de S. Francisco Xavier ha espaço reservado para os enterramentos de estrangeiros não catholicos, á excepção dos inglezes, por terem cemiterio proprio.

Alem d'estes ha tambem 3 cemiterios particulares pertencentes ás ordens terceiras, o da ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo e o da Penitencia, ambos na praia de S. Christovão, e o da ordem de S. Francisco Paula, na rua de Catumby, no morro de Santos Rodrigues. A colonia ingleza tem um cemiterio privativo na rua do Barão da Gamboa.

Tendo sido considerados como prejudiciaes á saude publica os actuaes cemiterios, pensa o governo em transferil os para logar afastado da cidade. Como medida provisoria, mandou-se construir um forno para cremação dos cadaveres dos que, durante épocas epidemicas, fallecerem no hospital maritimo de Santa Isabel.

Ha n'esta cidade 2 fontes de aguas ferreas, analysadas e mais 7 nos arrabaldes. As fontes mais importantes são as do Andarahy-Pequeno, Larangeiras, ruas do Riachuelo e Silva Manuel, serra da Tijuca e lagoa do Rodrigo de Freitas. As duas primeiras são publicas e muito frequentadas pela amenidade do sitio, que é dos mais saudaveis dos arrabaldes da capital.

Existem na cidade 11 estabelecimentos de banhos e 1 estabelecimento fluctuante para banhos do mar, com um grande tanque para exercicios de natação.

— O municipio da capital do imperio, mais conhecido por municipio da côrte ou municipio neutro, tem uma organisação administrativa especial.

São da competencia da assembléa geral e do governo, os assumptos de administração que nas outras provincias do imperio pertencem ao presidente e ás assembléas provinciaes.

A camara municipal é immediatamente subordinada ao governo geral pelo ministerio do imperio. Funcciona no seu edificio da praça da Acclamação, esquina da rua do Conde de Eu, e compõe-se de 9 vereadores effectivos, sendo 1 presidente, e de 8 vereadores supplentes. A administração da cidade acha-se repartida por commissões especiaes de fazenda, obras, justiça, saude, patrimonio e instrucção publica. Alem d'estas commissões ha repartições especiaes para o serviço do tombamento municipal, da inspectoria geral de marinhas e de aferição.

Ao governo incumbem diversos serviços, como illuminação publica, abastecimento de agua, esgotos, extincção de incendios, casa de correcção, policia e outros que nas provincias pertencem exclusivamente aos cofres provinciaes e municipaes; revertem porém para o cofre geral muitos impostos que nas provincias são receita provincial ou municipal.

Os impostos a que acabamos de nos referir produzem receita superior a 7.000:000$000 réis.

Pertence ao governo geral fixar a despeza e receita annual do municipio, sob proposta da camara municipal.

A receita municipal arrecadada no anno de 1882 foi de 1.525:904$573 réis, proveniente dos seguintes impostos: impostos especiaes, fóros, multas, arrendamento de terrenos de marinha, licenças para a abertura de casas de negocio, de industrias, de espectaculos e quaesquer divertimentos publicos, imposto addicional da decima urbana destinado exclusivamente ao calçamento das ruas por parallelipipedos de pedra, e auxilios do estado para determinados serviços.

A despeza em igual periodo foi de 1.496:350$274 réis, ficando um saldo de 29:554$299 para o exercicio de 1883.

A camara administra uma caixa de depositos municipal cujo movimento no referido anno foi de 404:270$016 réis de quantias entradas e de 158:171$922 de saidas, existindo em 31 de dezembro de 1882 um saldo de 246:098$094

A camara municipal resolvera a creação de uma caixa destinada á emancipação de escravos, no municipio da côrte. Esta medida ainda dependia da approvação do governo central.

Apesar da instrucção primaria e secundaria do municipio estar a cargo da assembléa geral e do governo central, a camara municipal custeia 7 escolas. Duas d'estas funccionam em edificios construidos expressamente para esse fim, e são a de S. Sebastião na praça Onze de Junho e a de S José, no largo da Mãe do Bispo. Esta ultima é mais grandiosa e mais vasta do que aquella, e foi construida com o auxilio de particulares. São destinadas ao ensino de ambos os sexos, tendo aulas completamente separadas. Foram frequentadas em 1879, a primeira por 394 alumnos e 351 alumnas, e a segunda por 304 alumnos e 258 alumnas. As outras escolas municipaes são a da rua do Cosme Velho, a de Nossa Senhora da Conceição em Botafogo, a de Nossa Senhora do Soccorro em S. Christovão, a de S. Vicente de Paula no Engenho Novo e a de Nossa Senhora das Dores na Tijuca, sendo mixtas as duas ultimas.

Pertence á camara municipal o mercado da praça de D.

Digitized by Google

Pedro II. A antiga praça não tinha a capacidade necessaria ao fim a que era destinada, alem de ser de apparencia mesquinha e pesada. Em 1869 a camara deu a praça de arrendamento e a empreza arrendataria melhorou-a, dando-lhe uma apparencia agradavel, estabelecendo um outro pavimento sobre toda a extensão da antiga praça e abrindo novas serventias. Para maior regularidade do commercio, acha-se a praça dividida em 3 partes no interior, sendo a central destinada ás hortaliças, ovos, aves e caça, a parte N. ao peixe fresco e salgado, e a O. aos legumes e cereaes.

As lojas da parte exterior são occupadas por diversos commercios differentes d'aquelles que se vereficam no interior. Os compartimentos do pavimento superior são occupados por escriptorios, e alguns servem de residencia aos locatarios das lojas. A parte interna da praça tem 112 locatarios e a externa 76.

A mesma empreza arrendataria da praça do Mercado possue, em frente da praça do lado da bahia, dois chalets divididos em barracas onde se vendem tambem hortaliças, caça e outros artigos; e no terreno adjacente ao antigo trapiche Maxwell tem um outro chalet destinado ao commercio dos artigos de roça.

Nas praças e largos estão collocados diversos kiosques e chalets destinados á venda de diversos artigos. As praças onde existem maior numero d'estes estabelecimentos são as de D. Pedro II, Acclamação, Carioca e o largo de S. Francisco de Paula.

Dos serviços municipaes a cargo do governo, a illuminação publica, extincção de incendios e abastecimento de agua, pertencem ao ministerio de agricultura; a irrigação e limpeza das ruas, ao ministerio do imperio; e a policia ao da justiça.

A illuminação publica está a cargo de uma directoria e é feita pela Rio de Janeiro Gaz Campany limited e pela empreza Gaz-globo, de que é concessionario Claudio José da Silva. A illuminação particular é feita unicamente pela primeira d'estas duas emprezas.

Para a illuminação publica por meio do gaz existiam em 1879 em serviço 5:600 lampeões. Durante o anno de 1880 estabeleceram-se mais 243 e até 15 de novembro de 1881 mais 204, existindo n'esta data 6:047 lampeões. N'este numero não se comprehendem os 198 candieiros que compõem a illuminação da praça da Acclamação, porque este serviço faz parte do contrato especial com a referida companhia. A illuminação a gaz importou no anno de 1880 em réis 598:617$639, e nos 10 mezes de janeiro a outubro de 1881 em 547:048$975. Segundo informações ministradas pela companhia, empregou ella no anno de 1880 na distillação do gaz para consumo publico e particular 27:200 toneladas metricas de carvão de pedra e 13:707 no 1.º semestre do anno immediato. A tubagem assente em 31 de dezembro de 1880 media 18:206 metros, elevando-se a 24:301 no fim do 1.º semestre de 1881.

O consumo de gaz nos diversos ministerios importou em 1880 em 125:809$835 réis e até 30 de junho de 1881 em 63:436$075. O consumo de conta da camara municipal foi de 4:168$481, no primeiro d'aquelles periodos, e de 1:321$888 no segundo.

A illuminação dos suburbios é feita pela empreza do Gaz-globo e custou no anno de 1880 a quantia de 110:175$385 réis e até outubro de 1881 a de 139:273$221. O numero de lampeões collocados até esta ultima data era de 1:624.

A extincção de incendios está a cargo de uma directoria geral do ministerio de agricultura.

O corpo de bombeiros foi reorganisado por decreto de 17 de dezembro de 1881. O seu pessoal, dividido pela secretaria e 3 secções, era em 30 de setembro de 1881, composto de 1 tenente coronel director geral, 1 major ajudante, 1 medico, 1 chefe ajudante, 3 capitães, 3 tenentes instructores, 3 tenentes commandantes de estação, 3 chefes de secção, 15 chefes de turma, 15 chefes de bomba, 3 conductores de machinas, 152 bombeiros, 24 cocheiros e 10 carroceiros. O corpo tinha ao seu serviço 49 muares e 7 cavallos. Os officiaes têm graduações militares. O quartel e estação central está situada na praça da Acclamação. Este corpo presta valioso serviço e tem tido n'estes ultimos tempos grandes melhoramentos. No quartel funccionam officinas de ferreiro, carpinteiro e correeiro. Os trabalhos das officinas são executados pelas praças do mesmo corpo. O seu material consta de 6 bombas a vapor, 3 bombas chimicas, 7 bombas de estação e 6 bombas de posto com motor animal, 3 carros com escadas, 8 carros para transporte de pessoal e material, 2 carros para conducção de mangueiras, 10 carros e 10 carroças para conducção de agua e 2 carroças para conducção de material. Alem d'este material possue tambem 1 carro bond para conducção de pessoal e material nas linhas de carris de bitola de 1,44, que são a do Botanical Garden rail road e a da Villa Isabel, 12 bombas de mão e 13 extinctores chimicos de differentes systemas. Das 59 viaturas pertencentes ao corpo, 37 são tiradas por 2 animaes, 15 por 1 e 7 á mão.

Em 30 de setembro de 1881 existiam nos depositos e nas secções 2:530 metros de mangueira de borracha, 4:664 de mangueira de lona e 140 de mangotes de couro. Na mesma data existiam 218 registos nos encanamentos para extincção de incendios. Para este serviço, que é dos mais bem montados da capital, foi destinada a verba de 300:000$000 réis no orçamento de 1882-1883. O quartel e estação central estão ligados pela rede telephonica com o ministerio de que dependem, com a repartição de policia e com a repartição de obras publicas. Estão collocadas em diversos pontos da cidade 24 caixas de systema Bell para a transmissão dos avisos de incendio. E' de 18:570 metros a extensão da linha telephonica ao serviço do corpo de bombeiros.

O abastecimento de agua era feito até ha pouco tempo pelo aqueducto da Carioca, obra importante e magestosa levada a effeito no seculo XVII e cujo desenvolvimento é superior a 9 kilom., sustentado em arcos de volta inteira, os quaes são 42 na parte superior. A maxima altura d'estes ultimos, no espaço comprehendido entre os morros Santa Thereza e Santo Antonio, é de 17,6 metros. A fonte da Carioca, junto da ladeira de Santo Antonio, e que distribuia a agua á cidade por 12 bôcas de bronze, foi concluida em 1723. Comtudo a quantidade de agua que o aqueducto podia fornecer era insufficiente para uma cidade cuja população ia augmentando successivamente. As estiagens repetiam se e o governo foi auctorisado em 1857 a realisar as obras necessarias para um novo abastecimento de agua. As obras, estudadas e contratadas desde logo, proseguiram com regularidade, e em breve a cidade possuia, alem dos antigos reservatorios do Barro Vermelho e dos Macacos, o de Pedro II no Pedregulho, o de S. Bento no morro d'este nome, o do morro de Santa Thereza, o do morro da Viuva em Botafogo e o da Tijuca. O grande reservatorio de Pedro II, no alto do Pedrugulho em S. Christovão, foi inaugurado em 12 de maio de 1880 com toda a solemnidade, mas só começou a funccionar regularmente em 2 de agosto de 1881. E' uma obra monumental e a principal de todo o projecto de abastecimento de que foi emprezario Antonio Gabrielli. No grande reservatorio entram, trazidas de distancia de mais de 48 kilom., as aguas dos rios do Ouro e de Santo Antonio. Este reservatorio communica com o do Barro Vermelho, continuando a canalisação até ligar com o de S. Bento que recebe o excedente das aguas que o primeiro não distribue nas horas de menor consumo, para as fornecer quando este se torna maior, e, por diversas ramificações communica com os reservatorios da Viuva, de Santa Thereza e da Tijuca.

As aguas que são trazidas desde as reprezas na serra do Tinguá descem de uma altura de 127 metros até ao nivel do mar e elevam-se em seguida á altitude de 55 metros para darem entrada no reservatorio. O reservatorio de Santa Thereza liga directamente com o antigo aqueducto da Carioca. O da Viuva, em Botafogo, liga com o de Macacos, no jardim Botanico, por dois encanamentos. N'este ultimo entram as aguas do rio que lhe dá o nome e as dos seus confluentes Cachoeira e Caixa de Agua. Para o da Tijuca são encanadas as aguas do rio da Garça. Os rios cujas aguas são derivadas para os diversos reservatorios são: o do Ouro, de Santo Antonio, de Macacos, Cachoeira e Caixa de Agua, Garça, Gávea e Maracanã. Trata-se da canalisação de outras nascentes na serra do Tinguá, que poderão fornecer á cidade mais de 42.500:000 litros de agua. A extensão total da tubagem assente nas ruas da cidade e dos suburbios em 1881 era de 5:284 metros. N'este mesmo anno era de 7:066 o numero de pennas de agua concedidas, e pelas quaes o thesouro cobrava o imposto de 226:836$000 réis. Alem dos 47 chafarizes para serviço publico, estão assentes n'algumas praças e ruas da cidade e dos suburbios

Digitized by Google

pilastras com torneiras. Vão ser collocadas fontes de ferro e está em projecto a construcção de duas fontes monumentaes de pedra.

A irrigação da cidade é feita pelo corpo de bombeiros; a limpeza da cidade e das praias está a cargo de uma empreza de que é representante a firma Aleixo Gary & C.ª sob a inspecção do ministerio do imperio. Para o serviço de irrigação considera-se a cidade dividida em 9 dist., 6 dos quaes comprehendem o perimetro do centro da cidade e os 3 restantes os bairros de Botafogo, S. Clemente, Larangeiras, S. Christovão, Villa Isabel, Rio Comprido, Engenho Velho e Fabrica das Chitas. O serviço de limpeza das ruas e praias é feita com toda a regularidade. O lixo recolhido das ruas da cidade era, ainda ha pouco, depositado em differentes vasadouros no litoral, d'onde era transportado em barcas para a ilha da Sapucaia para ser queimado.

— A academia imperial de bellas-artes fornece o ensino de architectura, esculptura e pintura, tendo uma secção de sciencias, onde se ensinam mathematicas applicadas, anatomia e physiologia, historia das artes, esthetica e archeologia. Tem annexa a Pinacotheca, onde existem alguns quadros e gessos de estimação. Em 1882 estiveram matriculados 55 alumnos no curso diurno da academia.

O conservatorio de musica, ou secção de musica annexa á academia de bellas-artes, foi frequentado no anno de 1882 por 37 alumnos e 100 alumnas. A academia de bellas-artes confere diversos premios aos seus alumnos mais distinctos, sendo o principal a grande medalha de ouro, commemorativa da sua fundação, tambem chamado premio Pedro I. No salão da Pinacotheca realisa se annualmente uma exposição dos trabalhos das diversas aulas. A academia possue uma bibliotheca. A sua despeza annal é de cerca de 80:000$000 réis.

O instituto commercial da côrte funcciona n'um edificio da rua do Regente e substitue a antiga aula de commercio. O curso d'este instituto comprehende desenho linear, direito mercantil, economia politica, contabilidade e escripturação mercantil. O estado despende annualmente com este estabelecimento 9:360$900 réis.

A escola normal de agricultura pratica funcciona sob a immediata inspecção do instituto fluminense de agricultura. E' destinada ao ensino que o seu nome indica.

A escola normal da côrte, fundada em 1880, funcciona provisoriamente no edificio da escola polytechnica, e é destinada ao ensino dos que se dedicam ao magisterio. Foi frequentada em 1882 por 45 alumnos e 105 alumnas na 1.ª serie e por 16 alumnos na 2.ª

O seminario episcopal de S. José foi fundado em 1739. Comprehende 2 cursos: o theologico e o preparatorio. As aulas do curso theologico ou maior funccionam no edificio da Ladeira do Castello. São principaes e secundarias. As primeiras comprehendem theologia moral e dogmatica, direito canonico, escriptura sagrada, historia ecclesiastica e liturgia; as secundarias, explicação dos livros da sagrada escriptura, eloquencia sagrada, ceremonias e cantochão. O curso preparatorio ou menor funcciona no edificio da Praça do Rio Comprido, e comprehende 6 annos. Ambos os estabelecimentos são dirigidos por um reitor auxiliado por um vice reitor. Tem patrimonio proprio.

A escola militar, reformada por decreto de janeiro de 1874, comprehende um curso completo de 5 annos, alem do curso de preparatorios. As materias do 1.º e do 2.º anno constituem o curso de infantaria e cavallaria; as do 1.º, 2.º e 3.º o de artilheria; as do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º o de estado maior e todos os 5 annos do curso o de engenheria militar. Os alumnos são todos internos. No estabelecimento funcciona uma aula de instrucção primaria para as praças do batalhão de engenheiros. A direcção da escola está entregue a 1 commandante, tendo 1 segundo commandante, 1 ajudante e 1 official ás ordens. O pessoal dos cursos compõe se de 10 lentes cathedraticos, 6 repetidores, 3 professores, 8 coadjuvantes do curso superior, 4 mestres, 2 instructores de 1.ª classe, 3 de 2.ª e 1 preparador e conservador. A escola possue bibliotheca, gabinete de physica, laboratorio chimico-pyrotechnico, pharmacia, enfermaria e capella. A frequencia é de 90 a 100 alumnos.

A escola de marinha foi creada em 1831 e funcciona na ilha das Enxadas. E' destinada aos que segem a carreira da marinha militar. O curso comprehende 3 annos. O estudo de preparatorios é dado no collegio naval, e o curso pratico a bordo. A companhia de aspirantes a guardas marinhas constava em 1883 de 25 alumnos, sendo 12 de 1882 e 13 de 1883. O pessoal superior da escola consta de director, vice-director, lentes, professores, medico, capellão, official archivista e bibliothecario A verba despendida com a escola de marinha e collegio naval, no exercicio de 1881-1882, segundo o respectivo orçamento, foi de 169:037$800 réis.

O collegio naval, creado por decreto de 28 de dezembro de 1876, é destinado ao ensino dos preparatorios para a matricula na escola de marinha. O ensino está dividido em 3 secções, que são: 1.ª mathematica e desenho linear; 2.ª geographia e historia; 3.ª portuguez, francez e inglez. Tem aula de gymnastica e de natação. Foi frequentada por 59 alumnos no anno de 1883.

Alem d'estes estabelecimentos de instrucção existem muitos outros sustentados, uns por particulares outros por sociedades, e alguns subvencionados pelo estado.

No municipio funccionam 95 escolas primarias, incluindo a do asylo dos meninos desvalidos; d'estas são 48 para o sexo masculino e 47 para o feminino; sendo 69 urbanas e 26 suburbanas.

As escolas subvencionadas que funccionaram durante o anno de 1882 foram 18, sendo 7 para meninos e 11 para meninas. No numero das subvencionadas conta-se a da sociedade propagadora da instrucção ás classes operarias, na freg. da Lagoa; não se comprehendem, porém, n'este numero, nem as aulas mantidas pela camara municipal, nem os cursos nocturnos.

A frequencia d'estas escolas em 1882 foi a seguinte: escolas publicas urbanas para o sexo masculino 2:066 alumnos e para o sexo feminino 3:246 alumnas; e das suburbanas para o sexo masculino 679 alumnos e para o sexo feminino 258 alumnas. As subvencionadas foram frequentadas por 703 alumnos; as nocturnas urbanas por 492 e as suburbanas por 20. No mesmo periodo, as escolas municipaes de ambos os sexos, urbanas, tiveram uma frequencia de 1:023 alumnos e as suburbanas de 152. A matricula geral de todas estas escolas tinha sido de 11:814.

Ministram tambem instrucção primaria gratuita as aulas do mosteiro de S. Bento, as nocturnas do imperial lyceu de artes e officios, as da sociedade amante da instrucção, as da sociedade auxiliadora da industria nacional, as do lyceu artistico e industrial, as do lyceu litterario portuguez e as de diversos estabelecimentos dependentes de alguns ministerios. No curato de Santa Cruz existe uma escola primaria para meninas, e na quinta de S. Christovão uma outra, mixta, ambas mantidas a expensas do imperador. Na escola publica da freg. da Lagoa e na de meninas da freg. da Gloria funccionam caixas economicas escolares. As quantias recebidas desde a sua creação foram 1:280$820 réis, tendo já sido remettidos para a caixa economica geral 1:206$000 réis.

A repartição de policia da côrte funcciona na rua do Lavradio e está a cargo de um desembargador da côrte, que é o chefe de policia, tendo 3 delegados com jurisdicção cumulativa em todo o municipio, o qual se acha dividido em 3 secções. Os delegados do chefe de policia tem sub-delegados e inspectores de quarteirão. Nos dist. ha um sub-delegado, 3 supplentes, 1 escrivão e o numero de inspectores de quarteirão que varia segundo a área a policiar. As freg. da cidade constituem 18 dist. que comprehendem 325 quarteirões. Alem d'esta policia que é propriamente civil, ha na capital o corpo militar de policia e a guarda urbana. O corpo militar de policia da côrte tem o seu quartel na rua do Evaristo da Veiga. O seu estado maior compõe-se de 1 tenente coronel do exercito commandante geral, 1 major fiscal, 1 tenente ajudante, 1 tenente quartel mestre, 1 tenente secretario, 1 cirurgião mór, 2 ditos adjuntos e 1 capellão. Cada uma das 3 companhias de cavallaria e das 3 de infanteria tem 1 capitão, 1 tenente e 2 alferes. O corpo tem 560 praças. A guarda urbana tem a sua secretaria e estação central na rua do Senado. Tem 1 commandante geral e 11 commandantes de dist. Os dist. e respectivas estações são as seguintes: 1.º dist. do Sacramento, no largo do Rosario; 2.º dist. do Sacramento, no largo de S. Domingos; 1.º dist. de S. José, na travessa de D. Manuel; 2.º dist. de S. José, na praça da Carioca; dist. da Candelaria, na rua Sete de Setembro; 1.º dist. de Santa Rita, na

Digitized by Google

rua da Prainha; 2.º dist. de Santa Rita, na Praça municipal; 1.º dist. de Sant'Anna, na rua de Santa Rosa; 2.º dist. de Sant'Anna, na rua da America; dist. de Santo Antonio, na rua do Senado; e dist. da Gloria, na rua do Cattete. A guarda urbana tem 570 praças e officiaes. No orçamento para o exercicio de 1881–1882 achavam-se designadas as seguintes verbas para os corpos de policia, a saber: para o corpo militar de policia da côrte 476:000$000 réis e para a guarda urbana 450:000$000.

Alem dos grandes melhoramentos por que tem passado a cidade n'estes ultimos tempos, o ministro da agricultura, n'um dos seus ultimos relatorios, pedia um credito especial para se realisarem outros ainda mais importantes, como o alargamento e abertura de novas ruas e avenidas, o arrasamento de morros, a extincção de vallas, a regularisação dos esgotos, a arborisação das ruas e praças, a remoção dos cemiterios, e outros melhoramentos que julgava indispensaveis para o completo saneamento da capital.

Todo o serviço de esgoto está a cargo da Rio de Janeiro city improvements company limited, sob a fiscalisação immediata do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas. No anno de 1875 despendeu o estado com este serviço a quantia de 1.014:134$000 réis, verba esta que se elevou no anno de 1880 a 1.394:757$500, incluindo mais 24:000$000, devida pela conservação das vallas para as aguas pluviaes. O serviço de esgoto effectuou-se em 22:167 predios no 1.º semestre d'este ultimo anno e em 22:536 no 2.º semestre, e em 10:403 quartos de cortiços em todo o anno.

— A capital do Brazil possue grande numero de estabelecimentos de instrucção superior, dos quaes procuraremos fazer uma rapida descripção. Estão a cargo do ministerio do imperio, a escola polytechnica, a faculdade de medicina, o collegio imperial de D. Pedro II, a academia imperial de bellas-artes, os conservatorios de musica e dramatico brazileiro, o instituto commercial da côrte, o seminario episcopal de S. José e a escola normal; do ministerio da marinha, a escola de marinha e o collegio naval e do ministerio da guerra, a escola militar.

A escola polytechnica está situada no largo de S. Francisco de Paula. Comprehende 6 cursos, sendo 1 geral de 2 annos com 5 cadeiras e os restantes de 3. Estes ultimos são de sciencias naturaes com 6 cadeiras, sciencias physicas e mathematicas 7 cadeiras, engenheria civil 6 cadeiras, minas 7 cadeiras, e artes e manufacturas 7 cadeiras. Tem mais 1 aula preparatoria. Possue bibliotheca e gabinetes de geometria descriptiva, de botanica, de desenho, de geodesia, de engenheria, de machinas, de mineralogia e geologia. Os laboratorios e os gabinetes têem sido consideravelmente melhorados, principalmente o de mineralogia que adquiriu a colleção de Halfeld composta de cerca de 5:000 amostras, e o de botanica que foi enriquecido com avultado numero de especies de vegetaes brazileiros. O corpo docente é composto de 26 lentes cathedraticos e de 10 lentes substitutos, alem de 8 professores de desenho. No anno lectivo de 1882 obtiveram os seus alumnos 575 approvações, tendo havido apenas 79 reprovações. Dos alumnos examinados, 17 completaram o curso, sendo 14 de engenheiros civis e 3 de engenheiros geographos. A escola confere o grau de bacharel aos alumnos approvados em todas as materias de qualquer dos cursos de sciencias naturaes e de sciencias physicas e mathematicas, de doutor aos bachareis approvados em todas as disciplinas de ambos os cursos, se tambem forem approvados nas theses que defenderem. Aos alumnos approvados nas materias dos outros cursos, confere diplomas de engenheiro civil, geographo, engenheiro de minas ou industrial. A verba votada no orçamento do estado no exercicio de 1881–1882 para o custeio d'esta escola foi de 310:989$500 réis.

A faculdade de medicina do Rio de Janeiro, estabelecida no largo da Misericordia junto á igreja, é destinada ao ensino que o seu nome indica. O curso é de 6 annos, comprehendendo o 1.º anno 3 cadeiras, physica em geral e suas applicações á medicina, chimica e mineralogia, e anatomia descriptiva com demonstrações anatomicas; o 2.º anno 4 cadeiras, botanica e zoologia, chimica organica, physiologia e anatomia descriptiva com deseccações anatomicas; o 3.º anno 3 cadeiras, physiologia, anatomia geral e pathologia, pathologia geral; o 4.º anno 3 cadeiras, pathologia externa, pathologia interna e partos; o 5.º anno 3 cadeiras, pathologia interna, anatomia topographica, medicina operatoria e apparelhos, materia medica e therapeutica; o 6.º anno 3 cadeiras, hygiene e historia da medicina, medicina legal, pharmacia theorica e pratica. A cadeira de clinica externa está annexa ao 3.º e 4.º annos e a de clinica interna ao 5.º e 6.º A faculdade tem bibliotheca com 25:000 volumes e gabinetes de chimica e medicina legal, de anatomia, de physica, de chimica organica, de botanica e de zoologia. No anno de 1882 matricularam-se na faculdade de medicina do Rio de Janeiro 1:190 alumnos, sendo 1:012 no curso medico, 177 no pharmaceutico e 1 no obstetricio. No curso medico fizeram-se 1:556 exames praticos e 2:083 theoricos, e no curso pharmaceutico 246 exames praticos e 238 theoricos. Receberam o grau de doutor 78 alumnos e concluiram o curso de pharmacia 25. No mesmo periodo habilitaram-se para exercerem a sua profissão no imperio 4 medicos e 2 pharmaceuticos formados em escolas estrangeiras.

O imperial collegio de D. Pedro II, instituido por decreto de 2 de dezembro de 1837, foi inaugurado em 25 de março de 1838. O decreto de 24 de outubro de 1857 dividiu o estabelecimento em internato e externato. O externato funcciona no edificio da rua da Imperatriz, e o internato na rua de S. Francisco Xavier, no arrabalde denominado Engenho Velho. Os estabelecimentos são dirigidos por 2 reitores, coadjuvados por 2 vice-reitores, e capellão, havendo em ambos elles aulas de instrucção religiosa, de physica e chimica, de historia natural, de mathematicas elementares, de philosophia racional e moral, de rhetorica, poetica e litteratura nacional, de historia universal, de chorographia e historia do Brazil, de geographia e cosmographia, de grego, de portuguez e litteratura geral, de latim, de allemão, de inglez, de francez, de desenho, de musica vocal e de gymnastica. Ambos os estabelecimentos possuem gabinetes de sciencias naturaes e bibliotheca. No edificio do externato, reedificado ultimamente, ha uma grandiosa sala destinada aos actos publicos. O curso dos estudos está dividido em 7 annos. Concluindo o curso, o alumno obtem o grau de bacharel em letras. Este grau habilita para admissão em qualquer curso superior. No anno de 1882 estiveram matriculados 195 alumnos no externato e 89 no internato. Dos 195 pertenciam ao curso 137 e eram avulsos 58. No externato fizeram-se 449 exames havendo 388 approvações, e no internato fizeram-se 320 exames havendo 312 approvações. Concluiram o curso 16 alumnos, pertencendo 8 a cada estabelecimento Em 1883 matricularam-se no externato 252 alumnos e no internato 132. Dos 284 alumnos matriculados em ambos os estabelecimentos 191 eram contribuintes e 193 recebiam o ensino gratuito. O collegio de D. Pedro II póde ser considerado o primeiro estabelecimento de educação no Brazil.

Existem tambem na cidade de S. Sebastião as seguintes corporações e sociedades que muito auxilio tem prestado ás sciencias e aos estudos em geral: instituto historico e geographico brazileiro, que funcciona no paço imperial; academia imperial de medicina, que ultimamente se tem occupado de estudos relativos á saude publica e ao progresso das sciencias medicas; instituto pharmaceutico do Rio de Janeiro, que mantem aulas que foram frequentadas no anno de 1882 por 512 alumnos; instituto polytechnico brazileiro; instituto dos bachareis em letras; a secção da sociedade de geographia de Lisboa; a associação dos homens de letras do Brazil; a associação industrial Amor á arte, que tem aulas nocturnas de desenho e primeiras letras; a sociedade brazileira Ensaios litterarios; o instituto dos advogados; o centro litterario; a associação promotora da instrucção; o lyceu litterario portuguez, que inaugurou na capital do Brazil as aulas nocturnas para adultos; o retiro litterario portuguez; o imperial lyceu de artes e officios da Sociedade propagadora das bellas-artes e a policlinica geral do Rio de Janeiro. A sociedade propagadora das bellas-artes é a que mais importantes serviços tem prestado á instrucção popular. No anno de 1882 achavam-se matriculados nas differentes aulas do seu collegio 1:898 alumnos e 885 alumnas. Dos alumnos 1:568 eram brazileiros, 239 portuguezes e 91 de outras nacionalidades; e das alumnas eram 849 brazileiras, 25 portuguezas e 11 de outras nacionalidades. Possue tambem um curso nocturno de commercio. A policlinica geral encerra todas as clinicas geraes e especiaes á excepção de partos.

Digitized by Google

O gabinete portuguez de leitura é um importante estabelecimento fundado em 1837, e possuidor de uma das melhores bibliothecas da capital. Por occasião de se celebrar o tri-centenario de Luiz de Camões, em 10 de junho de 1880, a associação inaugurou os trabalhos de um grande e magestoso edificio manuelino, commemorativo d'aquella data. O edificio está sendo construido na rua da Lampadosa (largo da Academia), e é destinado á bibliotheca, aos salões de leitura e de conferencias e aulas. A cantaria é toda trabalhada em Lisboa e as estatuas que devem ornar a fachada são do esculptor portuguez Simões de Almeida Junior.

Em 31 de outubro de 1882 o gabinete contava 1:899 socios. O seu activo e passivo era de 406:675$836 réis. O fundo destinado ás obras do novo edificio subia já a réis 294:355$125. A despeza do gabinete elevava se a réis 13:119$005. A bibliotheca possuia n'aquella data 24:482 obras em 50:324 volumes, 252 estampas, 69 quadros, 19 medalhas e 20 mappas, sendo o valor d'ella calculado em 114:445$702 réis. As salas de leitura foram frequentadas no mesmo anno por 6:758 leitores e 229 visitantes. No anno de 1883 o gabinete era assignante de 102 jornaes, sendo 37 portuguezes, 25 francezes, 23 brazileiros, 6 inglezes, 4 hespanhoes, 3 belgas, 2 italianos, 1 suisso e 1 norte-americano. O gabinete admitte socios de todas as nacionalidades.

Alem dos estabelecimentos de instrucção, officiaes, de corporações e de sociedades, existem numerosas casas particulares para o ensino primario, secundario e de preparatorios. Os estudos superiores só são professados nas escolas do estado.

O ensino nocturno para adultos tem tido, n'estes ultimos tempos, grande desenvolvimento.

Devemos mencionar ainda varios outros estabelecimentos que tem relação immediata com a instrucção.

A bibliotheca nacional da côrte, a mais importante de todo o imperio, tem 140:000 volumes, 8:000 manuscriptos e 30:000 estampas. Está estabelecida na rua do Passeio. Desde 1 de maio de 1882 até 15 de fevereiro de 1883 foi a secção de impressos frequentada por 7:754 leitores, que consultaram 8:631 volumes, a de estampas por 96 e a de manuscriptos por 61. A sua dotação no exercicio de 1881-1882 era de 68:800$500 réis. A bibliotheca fluminense, na rua do Ouvidor, fundada em 1847, tem 44:000 volumes e grande numero de jornaes nacionaes e estrangeiros. A do ministerio da marinha possue 30:000 volumes e grande collecção de cartas, está situada na rua do Senador Saraiva. A da faculdade de medicina, no largo da Misericordia, tem 35:000 volumes e a principal collecção de jornaes estrangeiros existente na capital. A bibliotheca municipal, a cargo da mesma camara, tem mais de 15:000 volumes. Alem d'estas e da bibliotheca do gabinete portuguez de leitura, de que tambem já fallámos, ha outras pertencentes aos principaes estabelecimentos de instrucção superior e tambem a associações particulares, algumas com consideravel numero de volumes, taes como a de sua magestade o imperador, no paço da cidade, a da escola militar, a da escola polytechnica, a do exercito, a do museu colonial, a da academia imperial de bellas-artes, a do centro litterario, a do instituto historico e geographico brazileiro, e do mosteiro de S. Bento, as dos conventos de Santo Antonio e do Carmo, a da sociedade Germania e a British subscription library.

O archivo publico, reorganisado em 1876, funcciona no segundo pavimento de um edificio da rua dos Ourives; guarda importantes documentos. No anno de 1882 foram ali recebidos 7:684 documentos manuscriptos e 195 livros e folhetos. A sua dotação é de 23:380$000 réis.

O archivo militar está estabelecido na rua do Imperador. Foi reorganisado em 1878. Comprehende 4 secções: obras, geodesia e topographia, trabalhos graphicos e lithographia.

O museu nacional, creado em 1819 e reorganisado em 1876, funcciona na praça da Acclamação, em edificio proprio. Está dividido em 3 secções: 1.ª anthropologia, zoologia geral e applicada, anatomia comparada e paleontologia animal; 2.ª botanica geral e applicada, e paleontologia vegetal; 3.ª sciencias physicas, mineralogia, geologia e paleontologia geral, e uma secção annexa de numismatica, archeologia e ethnographia. Possue laboratorios annexos ás diversas secções e um laboratorio de physiologia experimental, organisado em 1880. No museu ha prelecções nocturnas, as quaes constituem o ensino scientifico que o museu é obrigado a dar. Estas prelecções são publicas e duram de março a outubro. Publica uma revista trimensal que tem por titulo Archivo do museu nacional. O edificio é franqueado ao publico aos domingos. A sua dotação é de 57:000$000 réis.

E' tambem digno de ser visitado o museu militar dependente do ministerio da guerra e estabelecido no edificio do Asylo dos Voluntarios da Patria, na ilha do Bom Jesus. Possue uma rica collecção de instrumentos bellicos, trophéus, etc.

Acha-se em construcção, no jardim botanico, o edificio destinado ao museu industrial, e no pavimento superior do edificio da typographia nacional installou-se em 1883 o museu escolar nacional, publico ás quintas feitas e domingos.

Da galeria de pintura, pertencente ao estado, só ha a mencionar a collecção de quadros da academia de bellas-artes, entre os quaes se encontram alguns de merecimento.

E' importante o imperial observatorio astronomico, situado no morro do Castello e fundado em 1825. O edificio actual não dispõe porém do espaço necessario a um estabelecimento d'aquella ordem e a sua situação, proximo do centro da cidade, prejudica por vezes o resultado das suas observações. O governo pensa em transferil-o para local mais apropriado. O observatorio regula os chronometros da marinha e das differentes repartições publicas, e está encarregado de diversas e importantes commissões scientificas. Publica boletins mensaes.

— O grande desenvolvimento da instrucção n'estes ultimos tempos, no Brazil, tem produzido, como era de esperar, augmento consideravel no numero de publicações, principalmente na capital. O numero dos jornaes e outras publicações periodicas tem-se elevado successivamente.

Publicam-se na capital do Brazil os seguintes jornaes: Diario official do imperio do Brazil, Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, O Brazil, O Diario do Brazil, A Folha Nova, a Gazeta da Tarde e o Despertador, que são diarios, e em periodos differentes, o Apostolo, The Rio News, The Anglo Brazilian Times, Allgemeine Deutsche Zeitung, Revista Illustrada, Cruzada, Revista do Centro Litterario, O Reformador, Revista do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico do Brazil, Annaes Brazilienses de Medicina, Revista do Instituto dos Advogados, Revista do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, A Estação, Familia Maçonica, A Mãe de Familia, O Amigo dos Surdos-Mudos, O Auxiliador da Industria Nacional, Boletim do Grande Oriente do Brazil, Gazeta Juridica, O Direito, O Mequetrefe, Buletin astronomique et meteorologique de l'observatoire Imperial du Rio de Janeiro, Jornal do Agricultor, Jornal das Creanças, Jornal dos Economistas, Le Messager du Brésil, Revista da Sociedade Academica Deus, Christo e Caridade, Revista do Club Academico da Escola militar, Revista de Engenheria, Revista da Escola de Marinha, Revista do Instituto Polytechnico Brazileiro, Revista Maritima Brazileira, Revue Commerciale, Financière et Maritime, União Medica, La Voce del Popolo, O Amigo da Verdade, Annaes de Medicina Homœopatica, Archivo do Museu Nacional, Bisturi, Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro, Boletim da Secção da Sociedade de Geographia de Lisboa, Campeão Luzitano, Correio Luzo-Brazileiro, Evolução, Gazeta dos Hospitaes, Gazeta Postal, A Lyra do Povo, Revista do Exercito Brazileiro, Revista Trimensal da Associação Brazileira de Acclimação, O Tentamen, Tribuna Portugueza e Voigt's shipping Intelligence.

— A cidade de S. Sebastião possue numerosos estabelecimentos de beneficencia, não só sustentados pelo estado, mas tambem a cargo de diversas associações e de algumas corporações religiosas.

Entre os estabelecimentos d'esta ordem occupa o primeiro logar a santa casa da misericordia, com certeza o mais antigo estabelecimento de caridade da capital do imperio brazileiro, pois, segundo se julga, esta instituição data do anno de 1545. A sua igreja é no largo do mesmo nome, e o hospital na praia de Santa Luzia. O imperador é seu protector perpetuo. A santa casa de misericordia tem a seu

Digitized by Google

cargo o hospital geral, a casa de expostos, o magnifico recolhimento das orphãs, o notavel hospicio de D. Pedro II, o de Nossa Senhora da Saude, o de S. João Baptista da Lagoa, o de Nossa Senhora do Soccorro, os cemiterios publicos de S. Francisco Xavier e de S. João Baptista, e a empreza funeraria.

No hospital entraram durante o anno de 1882, 11:198 doentes, tendo ali ficado do anno anterior 1:105 e falleceram 1:851. No mesmo anno deram-se n'aquelle estabelecimento 74:592 consultas e aviaram-se 115:724 receitas. No exercicio de 1881–1882 teve de receita 869:547$155 réis, sendo a despeza de 774:517$805. O seu patrimonio era n'aquella data de 1.307:200$000 réis em apolices e acções do Banco do Brazil. A casa dos expostos, fundada em 1738 funcciona n'um magnifico edificio da rua do Evaristo da Veiga. Em 31 de dezembro de 1882 existiam 165 expostos. A receita d'este estabelecimento no referido anno foi de 189:231$540 réis e a despeza de 178:496$811. O recolhimento das orphãs, fundado em 1739, na rua do Hospicio de Pedro II, no edificio do recolhimento de Santa Thereza, no fim de 1882 tinha 185 orphãs, tendo sido a sua receita n'aquelle anno de 84:452$796 réis e a despeza de 55:833$041. Tem cofre de dotes com o capital de réis 237:400$000. O seu patrimonio é de 161:400$000 em apolices da divida publica. O hospicio de Pedro II foi fundado em 1841 sob a protecção do actual imperador e é destinado ao tratamento de alienados de ambos os sexos, sem distincção de naturalidade e de religião. O numero de alienados ali recolhidos em 31 de dezembro de 1882 era de 387. A receita foi n'aquelle anno de 313:426$891 réis e a despeza de 242:998$321. Tem um capital de 403:300$000 réis em apolices. O edificio está situado na praia da Saudade.

São estes os principaes estabelecimentos a cargo da santa casa da misericordia, a qual tambem possue consultorios para os pobres, com medicamentos gratis, nos seus hospicios e em diversos pontos da cidade. Junto do hospital geral foi instituido em 1860 um gabinete, cujo fim é organisar a estatistica medico-cirurgica do mesmo hospital e mais enfermarias publicas. A empreza funeraria trata, como o seu nome o indica, dos funeraes, sepulturas e regulamento para os cemiterios. A sua receita no anno de 1881–1882 foi de 636:100$378 réis e a despeza de 615:517$529. Nos dois cemiterios publicos, cuja administração está confiada a esta instituição de beneficencia, foram no anno de 1882 sepultados 9:935 cadaveres, sendo 7:734 no de S. Francisco Xavier e 2:201 no de S. João Baptista. O patrimonio da santa casa da misericordia, incluindo o de todos os estabelecimentos que estão sob sua dependencia, é superior a 18.000:000$000 réis.

O recolhimento de Santa Thereza, na rua do hospicio de Pedro II, fundado por decreto de 14 de março de 1852, é destinado para asylo de meninas indigentes, cuja admissão não se possa verificar no recolhimento das orphãs da santa casa de misericordia. E' sustentado por diversas irmandades e corporações.

O asylo dos invalidos de marinha, na ilha de Villegaignon, foi creado em 1872 e é dependencia do ministerio da marinha. Como o seu nome indica, é destinado a recolher os invalidos da armada imperial.

O asylo dos invalidos da patria, dependente do ministerio da guerra, está estabelecido na ilha do Bom Jesus. O asylo tem um estado maior com o effectivo de 61 officiaes e 3 companhias com 120 praças invalidas.

Estes dois estabelecimentos, embora não estejam dentro da cidade, não podem pela sua importancia deixar de ser mencionados n'este logar.

O asylo de mendigos, tambem conhecido por asylo de Mendicidade, está situado na rua do Visconde de Itaúna e depende do ministerio da justiça.

O asylo dos meninos desvalidos funcciona no palacete Rudge em Villa Isabel. E' administrado pelo ministerio do imperio.

O imperial instituto dos meninos cegos, creado por decreto de 26 de setembro de 1855, funcciona n'uma casa da praça da Acclamação, emquanto não se concluir o edificio em construcção na praia da Saudade. Os alumnos de ambos os sexos são internos. A instrucção ministrada aos alumnos comprehende, alem de outras disciplinas, musica vocal e instrumental e harmonia e instrumentação.

Para as alumnas ha aulas de ler, escrever, grammatica, arithmetica, francez, musica, costura e outras prendas proprias do seu sexo. No edificio funcciona uma officina typographica e outra de encadernador. O numero de officinas será augmentado logo que o asylo passe a funccionar no edificio novo, assim como augmentado será tambem o numero de asylados. Tem uma bibliotheca. O seu patrimonio é de 281:310$617 réis, sendo 279:700$000 em apolices da divida publica. Em 1883 achavam-se matriculados 56 alumnos, sendo 40 do sexo masculino e 16 do feminino. Eram naturaes do Municipio Neutro 20, das outras provincias 34 e 2 eram estrangeiros. O estado despende com o asylo réis 62:173$000.

O instituto dos surdos-mudos, fundado em 1856, funcciona n'um edificio da rua das Larangeiras, n'um dos melhores arrabaldes da cidade, distante 6 kilom. Tem aulas de linguagem escripta e de linguagem articulada, de geographia e mathematicas, de desenho e de gymnastica. Segundo o regulamento, todos os alumnos são obrigados a aprender uma arte ou um officio. O ensino professional é dado nas officinas de encadernação e de sapateiro, e tambem na escola agricola. O trabalho dos alumnos na primeira d'estas officinas produziu, no anno de 1882, a quantia de réis 3:950$500 e na segunda a de 879$840. Metade da importancia do producto das officinas é depositado na caixa economica, como peculio dos alumnos; e é-lhe restituido, com os respectivos juros, ao terminarem a sua educação. A outra metade entra nos cofres publicos como indemnisação da despeza feita com a acquisição da materia prima. O instituto em 1883 tinha 29 alumnos. Tem bibliotheca e museu escolar com grande numero de objectos destinados ao ensino intuitivo. E' dependente do ministerio do imperio. O estado destina-lhe no orçamento a verba de réis 59:726$400.

O asylo das orphãs da imperial sociedade amante da instrucção, estabelecido na rua do Barão de S. Felix, funcciona sob a protecção da familia imperial.

O asylo dos invalidos da patria é sustentado por uma sociedade de que o imperador é presidente nato.

— A cidade de S. Sebastião tem os seguintes hospitaes: o da Misericordia ou geral, o do Carmo, o da Penitencia, o de S. Francisco de Paula, o dos Lazaros, o da quinta da Boa Vista, o Maritimo, o dos Variolosos, o da Marinha, o Militar do Andarahy, o Militar da Côrte, o da sociedade portugueza de Beneficencia e o de D. Pedro II ou dos alienados.

Estão a cargo da administração da santa casa da misericordia os hospitaes da Misericordia, o de D. Pedro II ou dos alienados, e os dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de Nossa Senhora do Soccorro e de S. João Baptista, dos quaes já fallamos ao tratar d'aquelle importante estabelecimento de beneficencia.

O de Nossa Senhora do Monte Carmo, na rua do Riachuelo, o dos Meninos de S. Francisco de Paula, na travessa d'este nome, e o da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, no largo da Carioca, são, com os seus cemiterios, privativos dos irmãos das referidas ordens.

O dos Lazaros, no antigo convento dos Jesuitas, na praça dos Lazaros em S. Christovão, é destinado ao tratamento de doenças cutaneas. A sua administração está a cargo da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, concorrendo o governo com o subsidio annual de 2:000$000 réis.

O da imperial quinta da Boa Vista é sustentado pela casa imperial e privativo dos empregados da mesma casa e quinta.

O Maritimo ou de Santa Isabel, na Jurujuba, creado para servir em épocas de epidemias, conserva-se actualmente em serviço permanente. E' dependencia da inspecção de saude do porto.

O dos variolosos, na ilha de Santa Barbara, depende do ministerio do imperio e só funcciona por occasião de epedemia de variola.

O da Marinha, na fortaleza da ilha das Cobras, pertencente ao ministerio da marinha; o Militar de convalescentes no Andarahy e o Militar da Côrte, no morro do Castello, ambos dependentes do ministerio da guerra, tendo este ultimo annexo um laboratorio chimico-pharmaceutico, na rua do Evaristo da Veiga, são destinados exclusivamente, o primeiro á marinha e os dois outros ao exercito.

Digitized by Google

O hospital da sociedade portugueza de beneficencia funcciona em edificio proprio na rua de Santo Amaro. Os doentes são tratados pela alopathia ou pela homœpathia, á sua livre escolha.

— O principio associativo tem tomado notavel desenvolvimento em todas as cidades do Brazil, mas muito mais na capital, onde funccionam as seguintes associações de soccorro mutuo e de beneficencia: monte pio geral, monte pio geral de economia dos servidores do estado, monte pio da marinha, caixa de soccorro D. Pedro V, installada em 11 de novembro de 1863, como homenagem á memoria d'aquelle rei portuguez, e destinada a soccorrer os portuguezes pobres, a imperial associação typographica fluminense, imperial sociedade auxiliadora das artes mechanicas e liberaes beneficente, sociedade dos seculares empregados da igreja, sociedade animadora da corporação dos ourives, associação de beneficencia soccoros mutuos dos despachantes da alfandega do Rio de Janeiro, sociedade protectora dos barbeiros e cabelleireiros, associação bahianna de beneficencia, sociedade brazileira de beneficencia, imperial sociedade União beneficente Vinte e Nove de Julho, sob a protecção da princeza imperial, associação beneficente commercial, sociedade União e Beneficencia, sociedade allemã de beneficencia (Deutscher Hülfs Verein), sociedade ingleza de beneficencia (British Benevolent Fund), sociedade evangelica beneficente, sociedade beneficente Dezoito de Julho, sociedade italiana de beneficencia, sociedade franceza de beneficencia, sociedade portugueza de beneficencia, sociedade hespanhola de beneficencia, sociedade União israelita do Brazil, caixa municipal de beneficencia do municipio da côrte, cujos fins são soccorrer a pobreza recolhida, conferir dotes, etc., associação dos guardas livros, associação humanitaria Paranaense, imperial associação nacional dos artistas brazileiros Trabalho, União e Moralidade, associação portugueza de beneficencia Memoria a Luiz de Camões, associação de soccorros familiares Homenagem a Serpa Pinto, associação seguro mutuo escolar, associação de soccorros mutuos Açoriana cosmopolita, associação de soccorros mutuos Liga Operaria, real associação de soccorros mutuos D. Luiz I, associação de soccorros mutuos D. Maria Pia, associação de soccorros mutuos Memoria ao Duque da Terceira, associação de soccorros mutuos Memoria ao Marquez de Pombal, sociedade asylo de invalidos da patria, associação de soccorros mutuos Memoria á Restauração de Portugal, dita Memoria ao Visconde do Rio Branco, dita Principe do Grão Pará, dita Vasco da Gama, Einigkeit sociedade allemã de auxilios mutuos, Estrella do Rio, Fraternidade açoriana, gremio dos professores publicos primarios da côrte, associação mutua de pensões para a invalidez Previdencia, sociedade belga de beneficencia, sociedade Perfeita Amisade, sociedade beneficencia Caixa de Soccorros Mutuos D. Pedro II, associação de soccorros mutuos Carioca, sociedade de soccorros mutuos Igualdade e Beneficencia, sociedade auxiliadora dos artistas alfaiates, sociedade philantropica dos artistas, associação portugueza de beneficencia Memoria de D. Pedro V, sociedade musical de beneficencia, sociedade de beneficencia Bons Amigos União do Bom Fim, associação de soccorros mutuos dos empregados da Typographia Nacional, associação dos empregados do commercio do Rio de Janeiro, associação industrial de beneficencia, real associação beneficente dos artistas portuguezes, associação beneficente dos professores do magisterio publico e particular, sociedade protectora dos artistas dramaticos, associação beneficente dos compositores do Jornal do Commercio, associação de soccoros mutuos Conde de Eu, sociedade beneficencia dos artistas de construcção naval, sociedade beneficente dos marceneiros, carpinteiros e artes correlativas, associação forense de beneficencia, imperial sociedade União Beneficente das Familias Honestas, sociedade União e Fraternidade, dita União Beneficente Commercio e Artes, sociedade de beneficencia Academica da Faculdade de Medicina, sociedade beneficente dos artistas do arsenal de marinha da côrte, sociedade união beneficente Academica da Escola Polytechnica, associação beneficente dos corretores da praça do Rio de Janeiro, sociedade de beneficencia Concordia Fluminense, dita dos empregados no fumo, dita beneficente dos empregados das capatasias da alfandega da côrte, dita de beneficencia dos empregados da Gazeta de Noticias, dita de beneficencia Mineira, dita de beneficencia e soccorros mutuos Redempção, sociedade beneficente Amor e Caridade, dita Bettencourt da Silva, dita Commercial, Artistica e Industrial, dita Filhos da Luz, dita Marquez do Herval, dita Pedro Alvares Cabral, sociedade beneficente portugueza Luiz de Camões, dita Santa Sé, sociedade brazileira Contra a Escravidão, sociedade commemorativa da independencia do imperio, dita Familiar e Fraternidade, dita Fraternidade dos Filhos da Lusitania, dita mineira Protectora e Beneficente, dita musical de soccorros mutuos Recreio de Botafogo, société philanthropique suisse, sociedade Rio Grandense Beneficente e Humanitaria, sociedade de soccorros mutuos Centenario do Marquez de Pombal, dita Luiz de Camões, dita Marquez de Pombal, sociedade União beneficente D. Pedro II, dita Protectora dos cocheiros, sociedade União commercial dos Varegistas de seccos e molhados, sociedade União Funeraria Primeiro de Julho, sociedade União Militar, associação geral de auxilios mutuos dos empregados da estrada de ferro D. Pedro II, associação protectora da infancia desamparada, dita de soccorros mutuos Barthotomeu Dias, sociedade beneficente protectora dos refinadores de assucar.

Funccionam tambem na capital do imperio os seguintes clubs e sociedades abolicionistas e de emancipação, cujos fins são tendentes a acabar com a escravatura em todo o imperio: Associação Central Emancipadora, dita Emancipadora Eusebio de Queiroz, dita operaria emancipadora Vicente de Sousa, Caixa Emancipadora Joaquim Nabuco, dita José do Patrocinio, Centro Abolicionista Ferreira de Menezes, dito Alberto Victor, e os Clubs Abolicionistas, de Escravidão, Guttenberg, José do Patrocinio, Nicolau Moreira e do Riachuelo, Centro Abolicionista da Escola Polytechnica, dito Pernambuco, dito Alagoano e Club Emancipador Rio Grandense.

A maçonaria constituia no Brazil até 1883 dois grandes orientes, intitulados Valle do Lavradio e Valle dos Beneditinos. Em 18 de janeiro de 1883 effectuou-se a união d'estas duas associações, sob o titulo de Grande Oriente do Brasil. Alem da Grande Loja Central existem na capital mais 47 lojas, das quaes a mais antiga foi fundada em 1819. As lojas intitulam-se Commercio e Artes, União e Tranquilidade, Esperança de Nictheroy, Amor da Ordem, Imparcialidade, Caridade, Caridade e União, Reunião Beneficente, Regeneração, Perfeita Amisade, Luz Brazileira, Esperança, Dois de Dezembro, Commercio, Phenix Dois de Dezembro, Dezoito de Julho, Silencio, Les Francs Hyramites, União Escosseza, Igualdade e Beneficencia, Estrella do Rio, Amor da Patria, Amisade Fraternal, Asylo de Prudencia, Concordia Segunda, Estrella do Norte, Confraternidade Maçonica, Alydéa, Amor ao Trabalho, Redempção, Anglo da Paz, Protectora das Artes, Discrição, Luiz de Camões, Visconde do Rio Branco, Imparcialidade, Dois de Dezembro, Commercio, Silencio, Aurora Escosseza, Urias, Liberdade, Fraternidade e Protectora dos Artistas, Santa Fé, Monte Sinai, Felix Martins, Philantropia e Ordem, Segredo e Pedro II. D'estas lojas, 29 são do rito escossez, 11 do moderno, 5 do adonhiramito e 2 não classificado. O Grande Oriente do Brazil publica mensalmente o Boletim Official dos seus trabalhos.

— A capital do Brazil não tem industria propria. Todas as industrias porém são ali exercidas e algumas d'ellas com grande desenvolvimento. Segundo a estatistica das industrias e profissões sujeitas a imposto, em 1876 achavam-se inscriptos 10:264 individuos, dos quaes 1:791 eram brazileiros, 7:394 portuguezes, 466 francezes, 214 italianos, 127 inglezes, 127 allemães, 58 hespanhoes, 23 suissos, 17 norte-americanos, 16 africanos, 13 belgas, 7 dinamarquezes, 12 gregos, 3 suecos, 1 hollandez, 1 oriental, 1 chin e 1 cubano. O valor total do imposto cobrado sobre as diversas industrias foi de 1:010:030$359 réis. O imposto é calculado sobre o valor locativo do logar onde a industria ou a profissão é exercida; valor que, segundo a estatistica a que nos referimos, se elevava a 6.052:660$198 réis. Existem na cidade alem de muitas outras industrias proprias de uma grande povoação, fabricas de cerveja, de chapéus, de distillação de licores, de oleados, de papel pardo, de papelão, de papel pintado, de phosphoros, de productos chimicos, de sabão e outras.

A classificação por industrias e profissões com relação ás matrises é a seguinte: 275 empresarios de açougue, 161 advogados, 214 agentes, directores ou gerentes de compa-

Digitized by Google

nhias, 15 agentes de leilões, 9 agentes de locação de serviços de pessoas livres, 10 mercadores de aguardente por grosso, 7 mercadores de aguas gazozas artificiaes, 2 mercadores de aguas mineraes, 12 ajudantes de despachante, 116 alfaiates com estabelecimento, 2 amoladores com estabelecimento, 17 apparelhadores de gaz, 5 arameiros ou fabricantes de gaiolas e outros objectos de arame, 5 armadores com estabelecimento, 115 armarinhos (emprezarios de), 6 armeiros com estabelecimento, 4 mercadores de assucar por grosso, 9 avaliadores, 48 mercadores de aves, 1 mercador de azeite, 8 bahuleiros com estabelecimento, 2 banqueiros, 1 emprezario de barca de banhos, 42 emprezarios de bilhar, 3 fabricantes e mercadores de bonets, 1 bordador com estabelecimento, 23 emprezarios de botes de vender comida, 126 boticarios com estabelecimento, 187 emprezarios de botequim, 8 mercadores de brinquedos, 14 cabelleireiros com estabelecimento, 2 mercadores de artefactos de cabello, 1 alugador de cadeirinhas, 1 emprezario de fabrica de despolpar café, 10 emprezarios de fabricas de moer café, 139 mercadores de café por grosso, 64 mercadores de café moido, 4 fabricantes e mercadores de caixas para chapéus, 2 fabricantes de caixas para joias, 7 fabricantes de caixas para sabão e vélas, 1 mercador de cal, 5 mercadores de calçado por grosso, 137 mercadores de calçado por miudo, 10 caldeireiros com estabelecimento, 2 callistas, 8 cambistas, 151 mercadores de carne secca, 161 carpinteiros com estabelecimento, 9 alugadores de carros, possuindo um só e 27 possuindo mais de um, 5 concertadores de carros, 7 fabricantes e mercadores de carros, 309 alugadores de carroças e carros de bois tendo um só e 103 tendo mais de um, 1 concertador de carroças, 24 fabricantes e mercadores de carroças, 5 mercadores de carvão de pedra, 119 mercadores de carvão vegetal, 4 emprezarios de casas de banhos, 336 emprezarios de casas de pasto, 8 emprezarios de casas de saude, 7 emprezarios de cocheiras de cavallos a trato e de aluguel, 44 mercadores de cebolas, 50 mercadores de cereaes, 8 cerieiros com estabelecimento, 10 mercadores de cerveja, 12 mercadores de chá, 1 emprezario de limpeza de chaminés, 35 fabricantes e mercadores de chapéus, 27 mercadores de chapéus, 13 concertadores de chapéus, 43 mercadores de chapéus de sol, 150 fabricantes e mercadores de charutos, 3 fabricantes e mercadores de chocolate, 8 fabricantes e mercadores de cigarros, 5 mercadores de cimento, 29 cirurgiões dentistas, 2 mercadores de côco, 61 colchoeiros com estabelecimento, 70 directores de collegio, 6 mercadores de colletes para senhoras, 118 emprezarios de escriptorios de commissões, 59 confeiteiros, 2 conserveiros, 22 emprezarios de escriptorios de consignação de escravos, 1 contratador de obras, 3 cordoeiros com estabelecimento, 31 correeiros, 20 corretores de fundos, 2 corretores de fundos e mercadorias, 1 corretor de fundos e de navios, 9 corretores de mercadorias, 1 corretor de mercadorias e de navios, 6 corretores de navios, 1 emprezario de cosmorama, 44 costureiras com estabelecimento, 18 mercadores de couros, 1 cuteleiro, 11 emprezarios de escriptorios de descontos, 52 despachantes da alfandega, 10 despachantes da camara municipal, 1 emprezario de diorama, 12 douradores com estabelecimento, 37 droguistas, 55 fretadores de embarcações miudas, possuindo uma só e 85 de mais de uma, 6 empalhadores com estabelecimento, 17 encadernadores, 16 engenheiros civis, 1 engraxador com estabelecimento, 7 entalhadores, 101 emprezarios de escriptorios commerciaes, 3 esculptores com estabelecimento, 14 mercadores de espelhos e quadros, 2 estivadores, 2 estofadores com estabelecimento, 5 mercadores de farinha de trigo, 167 mercadores de fazendas por grosso e 315 por miudo, 72 mercadores de ferragens por grosso e 65 por miudo, 30 ferradores com estabelecimento, 48 ferreiros, 6 mercadores de ferro em barra, 3 mercadores de ferro em moveis, 3 fabricantes e mercadores de figuras de gesso ou barro, 1 mercador de fitas, 13 mercadores de flores artificiaes, 12 mercadores de flores naturaes, 11 mercadores de fogões de ferro, 12 fabricantes e mercadores de fogos de artificio, 2 fabricantes de folles, 1 fabricante de fôrmas para calçado, 3 mercadores de fructas, 9 mercadores de tabaco em rama, 18 mercadores de tabaco em rolo, 91 funileiros, 28 marchantes ou mercadores de gado vaccum, 1 fabricante de galões, 4 fabricantes e mercadores de gelo, 86 guarda livros, 1 gravador com estabelecimento, 33 emprezarios de hospedarias, 1 mercador de imagens, 7 mercadores de instrumentos de cirurgia, 10 mercadores de instrumentos de musica, 3 concertadores de instrumentos de musica, 1 mercador de instrumentos de nautica e mathematica, 2 mercadores de instrumentos de optica e nautica, 3 interpretes do commercio, 6 emprezarios de escriptorios de assignaturas de jornaes, 10 mercadores de kerosene, 33 emprezarios de kiosques, 1 emprezario de laboratorio metallurgico, 15 lampistas com estabelecimento, 1 mercador de lastro para navios, 10 latoeiros com estabelecimento, 3 emprezarios de lavagem de casas, 5 emprezarios de lavanderias, 18 emprezarios de estancias de lenha, 3 concertadores de leques, 13 mercadores de licores, 185 mercadores de liquidos e comestiveis, 17 emprezarios de lithographia, 18 mercadores de livros, 10 mercadores de livros usados, 172 thesoureiros ou mercadores de loterias, 56 mercadores de louça de barro, 52 mercadores de louça fina de porcelana, vidros e cristaes, 49 mercadores de louça de pó de pedra, 1 fabricante e mercador de luvas, 10 mercadores de maçames, 5 mercadores de machinas agricolas, 24 mercadores de machinas de costura, 3 mercadores de machinas hydraulicas, 61 mercadores de madeira, 102 marceneiros com estabelecimento, 26 mercadores de marmore, 32 mascates de fazendas, 5 mascates de joias, 110 mascates de objectos de armarinho, 7 fabricantes ou mercadores de massas alimenticias, 25 mercadores de materiaes para construcção, 232 medicos, 3 mercadores de meias, 36 emprezarios de lojas de modas, 33 mercadores de moveis, 72 mercadores de moveis usados, 1 mercador de musica impressa, 1 fretador de navios, 5 ourives de concertos, 55 ourives fabricantes e mercadores, 203 emprezarios de padarias, 1 emprezario de panorama, 8 fabricantes e mercadores de páus de tamancos, 28 mercadores de papel e objectos para escriptorio, 4 mercadores de papel pintado, 4 mercadores de papellão e papel de embrulho, 4 parteiras tendo casa de maternidade e 11 não a tendo, 3 pautadores, 1 mercador de pedras para moinhos, 44 emprezarios de pedreiras, 84 perfumistas, 17 mercadores de peixe com estabelecimento, 1 fabricante de phosphoros, 15 emprezarios de photographias, 2 afinadores de pianos, 5 concertadores de pianos, 12 mercadores de pianos, 5 pintores com estabelecimento, 3 polieiros, 2 mercadores de polvora, 3 fabricantes e mercadores de productos chimicos, 13 mercadores de rapé, 19 relojoeiros de concerto e 48 mercadores, 165 vendedores de roupa, 1 vendedor de roupa usada, 26 mercadores de sabão e vélas de cebo, 10 mercadores de saccos para café, 1 mercador de sal, 1 mercador de sanguesugas, 111 sapateiros com estabelecimento, 8 selleiros, 7 mercadores de sellins fabricados no estrangeiro, 8 sirgueiros com estabelecimento, 29 serralheiros, 52 serventuarios de officios de justiça, 57 solicitadores e procuradores de causas, 1 surrador com estabelecimento, 1 mercador de tabaco, 24 tamanqueiros com estabelecimento, 43 tanoeiros, 1:623 taberneiros, 5 emprezarios de theatro, 65 alugadores de tilbury, possuindo um só e 29 de mais de um, 9 mercadores de tintas, 10 tintureiros com estabelecimento, 7 torneiros, 13 mercadores de toucinho e queijos, 12 trapicheiros, 1 mercador de tubos de ferro, 40 emprezarios de typographia, 2 fabricantes e mercadores de typos, 84 emprezarios de cocheiras de vaccas de leite, 1 mercador de vassouras, 3 fabricantes ou mercadores de vélas de navios, 2 mercadores de vélas de stearina, 1 fabricante de ventiladores, 2 vestimenteiros com estabelecimento, 23 vidraceiros, 8 fabricantes e mercadores de vinagre, 125 mercadores de vinho por grosso, 5 violeiros e 1 mercador de artefactos de zinco.

— O commercio d'esta cidade, em vista da sua bella situação geographica, da vastidão e segurança do seu porto, da facilidade na realisação de qualquer transacção, e da grande e sempre crescente concorrencia de navios de todas as nações, é actualmente muito importante e promette tomar ainda maior desenvolvimento. A praça de commercio do Rio de Janeiro é já hoje considerada a primeira e a mais importante da America do Sul.

O porto de S. Sebastião do Rio de Janeiro communica, por via de carreiras regulares de paquetes a vapor, a maior parte d'ellas subvencionadas pelo governo brazileiro, com os portos do norte e do sul do imperio, com o de Nova York, na America do Norte, com os do rio da Prata, na America do Sul e com os principaes portos da Europa.

Estas carreiras de navegação a vapor são: nacionaes ou brazileiras, Companhia brazileira de navegação a vapor, companhia de navegação Espirito Santo e Caravellas, com

Digitized by Google

panhia de navegação Paulista e companhia nacional de navegação a vapor; francezas: Société générale de transposts maritimes à vapeur, de Marseille; Chargeurs réunis, du Havre; compagnie des messageries maritimes, de Bordeaux; e Société postale française de l'Atlantique; inglezas: The Pacific Steam navigation company; Liverpool, Brazil and River Plate Mail Steamer. e Royal Mail Steam Packet company, de Southampton; allemães: Hamburgo Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft; Norddeutscher lloyd, de Bremen; Kosmos, Deutsche Dampfschiffahrts Gesellschaf, de Hamburgo; italiana: Servizio postale italiano.

Todas as embarcações entradas n'este porto estão sujeitas á visita de saude, serviço este desempenhado pela inspecção de saude do porto da capital, repartição dependente do ministerio do imperio.

O serviço sanitario da capital está a cargo de uma junta central de hygiene publica, creada por decreto de 14 de setembro de 1850, dependente do ministerio do imperio e composta de uma repartição central e de commissões sanitarias parochiaes.

Junto do mesmo ministerio funcciona o instituto vaccinico da côrte, creado em 1846.

A capital do Brazil está ligada com as provincias de S. Paulo e de Minas Geraes pela linha ferrea de D. Pedro II e seus ramaes. O ramal S. Paulo e Rio de Janeiro communica a capital do imperio com a cidade de S. Paulo, capital da importante provincia d'este nome; e, com o porto de Santos, pela ligação d'este ramal com a estrada de ferro de Santos a Jundiahy. A linha do centro e o ramal de Porto Novo do Cunha communicam a cidade de S. Sebastião com as cidades mineiras de Leopoldina e Barbacena. A estrada de ferro Cantagallo e Rio Bonito communica a parte N. E. da provincia do Rio de Janeiro com a cidade de Nictheroy, sua capital, e, por intermedio das barcas, em correspondencias com os trens, com a cidade de S. Sebastião. A estrada de ferro do Norte, já concedida, põe em communicação a capital do imperio com a cidade de Magé.

A ligação da cidade com os seus suburbios e pontos mais afastados faz-se por carreiras das estradas de ferro D. Pedro II, do Rio do Ouro e do Cosme Velho ao Corcovado, esta ultima ainda em construcção, do systema Rigi; e pelas diversas linhas de *bonds* das companhias de carris de ferro denominadas Urbanos, S. Christovão, Villa Isabel, Guarany, Jardim Botanico e Morro de Santa Thereza. As principaes d'estas companhias são: a dos Carris Urbanos, que mantem 15 linhas para diversos pontos da cidade; e de S. Christovão que tem 9 linhas, fazendo os trens o serviço de ida e volta por itinerarios differentes; e a do Jardim Botanico com um serviço muito regular entre a rua do Ouvidor e as Larangeiras, Botafogo e Jardim Botanico. O plano inclinado do morro de Santa Thereza conduz da cidade baixa ao cimo d'aquelle morro, estando as subidas dos carros do plano em communicação com a linha de *bonds* que seguem para o ponto do França e para o Curvello. O elevador Paula Mattos, ainda em construcção, communica a rua do Riachuelo com a de Paula Mattos, em ligação com a linha de *bonds* que deve seguir até á rua do Oriente. As communicações maritimas da capital com as diversas ilhas e portos da bahia são feitas por numerosos barcos e pelas barcas de vapor da companhia Ferry, que fazem viagens continuas entre a capital e a cidade de Nictheroy. Os vapores que diariamente partem do caes da Prainha para Mauá estão em communicação com os trens das estradas de ferro de Mauá á Raiz da Serra e d'este ponto a Petropolis, ambas pertencentes á companhia da estrada de ferro Principe do Grão Pará. Petropolis é a residencia da côrte no verão.

E' actualmente muito consideravel o numero de bancos, casas bancarias, agencias de bancos nacionaes e estrangeiros, companhias, sociedades e instituições bancarias e emprezas diversas que existem n'esta cidade.

Em 31 de dezembro de 1883 funccionavam na capital os bancos nacionaes: do Brazil, Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, do Commercio, Commercial do Rio de Jeneiro, Industrial e Mercantil, Predial, do Credito Real do Brazil e Auxiliar; os estrangeiros: The New London & Brazilian Bank Limited e o English Bank of Rio de Janeiro; as agencias dos bancos nacionaes: Credito Real de S. Paulo e Mercantil de Santos; as agencias dos bancos portuguezes: de Portugal, Alliança do Porto, Commercio e Industria, Industrial do Porto, do Minho e Portuguez do Porto, e as casas bancarias Duvivier & C.ª, Lallemant & C.ª, Mauá & C.ª, Waring Brothers e Wille Schmilinsky.

Devem mencionar-se, entre outros estabelecimentos de credito e emprezas existentes na capital, a caixa economica e Monte de Soccorro, dependente do ministerio da fazenda; a Companhia Territorial, sociedade bancaria com o capital de 1.000:000$000 réis e da qual são banqueiros o banco do Brazil e o banco Industrial e Mercantil; e a Garantia Nacional, administrada por uma companhia e de que é banqueiro e depositario o banco do Brazil.

As companhias de seguros maritimos, terrestres e sobre a vida que tem a sua séde ou agencias na capital são: Alliança, Alliança Commercial, Argus Fluminense, Caixa Geral das Familias, Confiança, Fidelidade, Garantia, Garantia do Futuro, Imperial Companhia de Seguro Mutuo contra o fogo, Integridade, Mutualidade, Nova Permanente, Previdente, Protectora das Familias, União (seguro de vidas de escravos), União Commercial, Perseverança (de Campos) e S. Salvador de Campos, que são brazileiras; Alliance, Hamburgo Magdeburgo, Seguros maritimos de Genova, Guardian Fire and Life Assurance, Hanseatische Feuer Versicherungs Gesellschaft, Imperial companhia de seguros contra o fogo, London & Lancashire Fire Insurance C.º, New York Life Insurance C.º, North British & Mercantile, Norddeutsche Feuerversicherungs Gesellschaft (Hamburgo), Northern Assurance C.º, Royal Insurance (Londres e Liverpool), The British and Foreign Marine Insurance C.ª, The Equitable, e Transatlantica (Hamburgo), que são estrangeiras.

Para a classificação dos navios das suas respectivas nacionalidades tem agencias na cidade de S. Sebastião; o Bureau Veritas, o Lloyd allemão, austriaco, americano e inglez. O Registro Maritimo Brazileiro tem a sua agencia na praça do commercio.

As emprezas industriaes que tem a sua séde n'esta cidade, são: Associação industrial, companhia Architectonica, companhia Brazil industrial, companhia Constructora, companhia Eugenho Central Bracuhy, companhia industrial de oleos, companhia das officinas de mechanica industrial, companhia União e Industria, empreza edificadora, Empreza Gabrielli, encarregada do novo abastecimento de agua á cidade, empreza da limpeza da cidade, empreza municipal de limpeza de chaminés, imperial fundição de ferro, bronze e sinos, empreza do Gaz Globo, Improvement Company, e a Rio de Janeiro Gaz Company Limited; tem agencias, a companhia de mineração de S. João de El-Rei, a companhia Fives Lille, a Nictheroy Gaz Company Limited e as importantes fabricas de tecelagem e fiação de lã e algodão de Santo Aleixo, a nacional de tecidos de lã do Rio Grande do Sul, a da Raiz da Serra da Estrella e a de Petropolis.

Têem tambem a sua séde, representantes ou agencias na côrte as seguintes emprezas de estradas de ferro: D. Thereza Christina, Alto Muriahé, Bahia e Minas, Leopoldina, Macahé a Campos, Bahia a S. Francisco, Paraná, Bragança, Petropolis e Principe do Grão Pará, Cantagallo e Rio Bonito, Recife a Limoeiro, Cachoeiro ao Alegre, Paranaguá a Curitiba, Resende a Areas, Campos a S. Sebastião, Norte, Santo Antonio de Padua, D. Pedro I, D. Pedro II, Santa Isabel do Rio Preto, S. Paulo e Rio de Janeiro, Sorocabana, Rio do Ouro; e as emprezas de carris de ferro: Botanical Garden Rail Road, Cachamby, Jacarépaguá, S. Christovão, Urbanos, Villa Isabel, Pelotas, Pernambuco e Porto Alegre.

E, finalmente, por ser o porto do Rio de Janeiro frequentado por grande numero de navios e ponto de escala obrigada para quasi todos os vapores transatlanticos, tem agentes ou representantes n'esta cidade as companhias nacionaes e estrangeiras de navegação: Amazon Steam Navigation Company Limited, Chargeurs Réunis, Messageries Maritimes, Companhia Brazileira de navegação a vapor, companhia de navegação Espirito Santo e Campos, companhia Nacional de navegação a vapor, companhia de navegação Paulista, Servizio Postale Italiano, Hamburg Sudamerikanische Dampfschifahrts Gesellschaft, Kosmos, Deutsche Dampfschifahrts Gesellschaft in Hamburg, Liverpool, Brazil & River Plate Steamers, Pacific Steam Navigation Company, Royal Mail Steam Packet Company, Société Generale des Transports Maritimes à vapeur de Marseille, Société Postale Française de l'Atlantique, Bonde

Digitized by Google

maritimos, companhia Ferry e companhia de serviços maritimos.

Sendo impossivel apresentar uma nota desenvolvida do movimento de todos os estabelecimentos bancarios, companhias e emprezas que têem a sua séde ou agencias na capital, apenas indicaremos o movimento dos estabelecimentos principaes no exercicio de 1878–1879, seguindo a mesma ordem em que foram mencionados.

O banco do Brazil foi fundado em 1853. O seu capital é de 33.000:000$000 réis. A emissão de letras hypothecarias em 30 de junho de 1879 elevava-se a 25 080:000$000 réis, das quaes pertenciam 23 462:020$000 á séde do banco e 1.617:980$000 ás caixas filiaes. No periodo de julho de 1878 a junho de 1879 as operações do banco produziram a quantia de 6 542:552$431 réis de lucros, a qual, deduzidas as despezas, ficou reduzida a 4.259:121$882. Distribuiram-se em dividendos, na rasão de 9 por cento, 2.970:000$000 e passou para fundo de reserva a quantia de 1.289:124$882. O valor dos depositos a juros elevou-se á importante somma de 61.994:550$705. Realisaram-se no mesmo periodo 75 emprestimos ruraes no valor de 4 577:706$700. No fim de junho de 1879 existiam no banco 736 hypothecas no valor de 30.771:290$601, sendo 98 em predios urbanos, dos quaes 92 na côrte no valor de 2.417:294$490 e 6 em Nictheroy no valor de 74:047$780, e 638 emprestimos ruraes no valor de 28 279:898$231. Durante o anno bancario lavraram-se 1:139 termos de transferencias a 74:345 acções, elevando se o numero de accionistas a 1:952. A cotação das acções regulou entre 245$000 e 270$000 réis e a taxa do desconto de 2 a 10 por cento.

O banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro tem um capital realisado de 8 000:000$000 réis. No periodo já referido teve de lucros liquidos 1.285:012$387, sendo destinados 720:000$000 para dividendos na rasão de 9$000 réis por acção, 460:000$000 ao fundo de reserva destinado a liquidações, 80:606$247 ao novo fundo de reserva e 24:406$140 para conta nova. O fundo de reserva era n'aquella data de 2.053:050$692. A cotação das acções elevou-se de 228$000 a 255$000 réis e a taxa do desconto de 4,5 a 9 por cento.

O banco do Commercio começou as suas operações em 1875, sendo o seu capital de 12.000:000$000 réis, achando-se realisado apenas 6.000:000$000. As suas acções, do valor de 200$000, tem sido cotadas entre 65$000 e 130$000 réis. Os dividendos distribuidos correspondem a 9 por cento do capital. A taxa do desconto foi de 8,631 no 1.º semestre e de 8,356 no 2.º Em 30 de junho de 1879 o seu fundo de reserva era de 228:820$000 réis e a reserva especial de 54:113$227.

O banco Commercial do Rio de Janeiro, cujo capital é de 12.000:000$000 réis, só tem realisado um terço ou 4.000:000$000. No periodo a que nos referimos teve de lucros liquidos 555:066$608, sendo destinado 36:000$000 á conta de reserva, 159:056$608 á de lucros suspensos e 360:000$000 para dividendos na rasão de 9 por cento. Na mesma data o fundo de reserva era de 1.059:979$761. A média da taxa do desconto foi de 8,5 por cento.

O banco Industrial e Mercantil tem um capital de réis 6 000:000$000, possue 450:000$000 de fundo de reserva e 450:000$000 de lucros suspensos. O preço das suas acções regulou entre 200$000 e 235$000 réis e a taxa do desconto entre 5 e 9 por cento. Em 30 de junho de 1879 a somma dos emprestimos hypothecarios era de 1.056:711$018 réis, e o valor das propriedades hypothecadas de 1.415:600$000. Os ultimos dividendos distribuidos tinham sido de 8$000 e 9$000 réis por acção.

O banco Predial, cuja circumscripção territorial abrange o Municipio Neutro e as provincias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Minas Geraes, tem o capital de 4.000:000$000 réis. Era de 2.235:300$000 o valor das letras hypothecarias que tinha em circulação em 30 de junho de 1879.

O banco Auxiliar é de recente data. Foi auctorisado por decreto de 15 de novembro de 1880.

O New London e Brasilian Bank Limited tem o capital de 1.000:000$000 libras sterlinas. A conta de depositos a praso fixo era na ultima data já referida de 2 475:831$620 réis e a conta corrente sem juros de 250:207$550. Tem filial em Pernambuco.

O English Bank of Rio de Janeiro tem igualmente o capital de 1.000:000 libras e a reserva especial de réis 55:772$160. As quantias que tinha em deposito em conta corrente com juros e a praso elevavam-se a 3.114:101$335. Tem filiaes em Pernambuco e Santos.

A Caixa Economica da Côrte recebeu em deposito no anno de 1879 a quantia de 4.547:242$000 réis e pagou no mesmo periodo a de 4.230:764$455. O saldo existente em 31 de dezembro de 1879 era de 11.142:010$762. Nas suas 9 agencias foram depositados 143:661$360 réis e levantados 80:040$722. Em 1879 effectuou 8:277 emprestimos sobre penhores no valor de 761:375$000 e foram resgatados ou vendidos em leilão 8:043 no valor de 788:885$000, ficando existindo 5:703 na importancia de 498:761$000.

A associação commercial do Rio de Janeiro funcciona na rua do Visconde de Itaborahy. A sua direcção é composta de 17 membros, sendo 3 brazileiros, 2 portuguezes, 2 inglezes, 2 francezes, 2 allemães, 1 hespanhol, 1 argentino, 1 italiano, 1 suisso, 1 dinamarquez e 1 belga. Está em vespera de conclusão o seu novo edificio na rua Primeiro de Março.

— O movimento do porto de S. Sebastião do Rio de Janeiro é inquestionavelmente dos mais consideraveis da America Meridional.

Dados estatistos officiaes mostram-nos que no anno de 1882 entraram n'aquelle porto 2:627 navios, sendo 1:288 de longo curso e 1:439 de cabotagem; e sairam 2:706, sendo 1:064 de longo curso e 1:642 de cabotagem.

A arqueação total dos navios de longo curso, entrados, foi de 1.197:671 toneladas, sendo 340:182 a arqueação dos navios de véla e 857:489 a dos vapores. A dos navios saídos foi de 1 140:439 toneladas, das quaes 269:349 pertenciam aos navios de véla e 871:090 aos de vapor.

As 1:439 embarcações de cabotagem entradas mediram 474:130 toneladas, sendo 290:339 de navios nacionaes e 183:791 de estrangeiros, ou 95:274 de navios de véla e 378:856 de vapor. As 1:642 saídas tinham a arqueação de 535:558 toneladas, das quaes 285:884 pertenciam a navios nacionaes e 248:674 a estrangeiros, ou 158:219 a navios de véla e 377:339 de vapor. Entraram mais 21 navios com a declaração de arribados.

O movimento do porto, se foi superior ao dos dois annos anteriores, mostra-nos uma differença para menos nas entradas, se o compararmos com o de 1879. N'este anno entraram no porto do Rio de Janeiro 2:900 navios com a arqueação de 1.586:347 toneladas e 67:311 homens de equipagem, e sairam 2:479 com 1.379:719 toneladas de arqueação e 52:160 tripulantes. Dos primeiros, 1:367 eram de longo curso e 1:533 de cabotagem, e dos segundos, 1:042 de longo curso e 1:437 de cabotagem.

Antes de indicarmos quaes foram os rendimentos da alfandega da capital, devemos dizer os impostos, cuja cobrança está a cargo da alfandega e das mesas de rendas, e que são: direitos de importação para consumo, taxa addicional de 50 por cento, expediente dos generos livres de direitos, dito dos generos estrangeiros despachados para consumo, imposto de capatasias, de pharoes, de doca, armazenagem, exportação de generos nacionaes, imposto do sêllo, multas, renda extraordinaria de qualquer origem, contribuição para casas de caridade, dita para o hospital da misericordia e dita para a camara minicipal; estas duas ultimas contribuições são cobrados sobre o vinho e outras bebidas alcoolicas na rasão de 3,75 por litro.

A importancia total das rendas arrecadadas pela alfandega da capital no anno de 1882 foi de 40.013:727$000 réis, sendo 32 880:495$000 de direitos de importação e 7.133:232$000 de direitos de exportação.

Não existindo ainda publicados os dados estatisticos relativos ao commercio de importação e exportação n'este anno, apresentaremos o valor total do commercio de importação, exportação, reexportação e transito pelo porto do Rio de Janeiro, relativo ao periodo de 1878–1879.

A alfandega arrecadou n'este periodo 41 698:381$802 réis, sendo 31.917:362$308 direitos de importação e de exportação 9.781:010$494. O valor da importação foi de 133.168:009$000, o da exportação de 137.663:600$000, da reexportação de 502:994$000 e o de transito de 6:298$000. Se fizermos a distincção de commercio maritimo de longo curso e de commercio interprovincial, teremos o valor da importação, no primeiro caso de 91 029:300$000 réis e no segundo 42.138:700$000, e o da exportação de 106.100:000$000 e 31.563:600$000 respectivamente.

Digitized by Google

Os principaes artigos que se exportaram e os seus valores foram: café 94.500:000$000 réis, ouro 2.561:000$000, tabaco 1.305:000$000, couros em cabello 699:000$000, algodão 460:256$000, diamantes 327:000$000, assucar 200:000$000, madeiras 191:000$000 e aguardente réis 44:588$000.

Dos artigos que indicámos como principaes na exportação, o café occupa o primeiro logar. No anno de 1882 a exportação d'este artigo pelo porto do Rio de Janeiro elevou-se a 4.200:590 saccas de 60 kilog. cada uma e destinadas 2.459:132 aos Estados Unidos da America do Norte e 1.741:458 á Europa.

Para complemento, porém, das informações relativas ao importante commercio d'esta praça, vamos indicar, seguindo a ordem alphabetica, os principaes artigos e suas quantidades, importados e exportados pela alfandega d'esta cidade durante o anno de 1879.

A importação constou dos seguintes artigos: agua raz 2:059 caixas, alcatrão 1:340 barricas, alfafa 24:116 fardos, arroz da India 145:895 saccos, azeite de França 25 barris e 10:506 caixas, dito de Portugal 10 pipas, 6:061 barris de quinto e 1:032 caixas, bacalhau 55:354 tinas e 13:065 caixas, banha 115:382 barris, 2:400 baldes e 928 caixas, breu 6:298 barricas, cahamaço 3:913 fardos, carne secca 32.257:000 kilog., sendo 2.584:000 do Rio Grande do Sul e 29 573:000 das republicas do Prata, carvão 195:930 toneladas, cerveja 21:619 caixas e 20:838 barricas, chá da India 106:756 kilog., cimento 114:990 barricas, farello 53:454 saccas, farinha de trigo 406:506 barricas, genebra 82:697 caixas, kerosene 213:099 caixas, manteiga 19:006 barris e 25:465 caixas, massas 36:068 caixas, milho 96:427 saccas, papel ordinario para embrulho 16:244 kilog., passas 12:100 caixas, pinho americano de diversas qualidades 16.838:730 pés, sendo 11.667:964 resina, 3.323:631 pé e 1.847:145 spruce, pinho succo 15:470 duzias, sal 34:629 litros, vélas 44:980 pacotes, vinhos francezes 1:443 barris e 1:308 caixas, ditos do Mediterraneo 15:476 pipas, ditos portuguezes 19:174 pipas e 71:101 caixas. Os vinhos portuguezes foram expedidos das praças de Lisboa e Porto. Lisboa exportou 9:202 pipas e 6:632 caixas e o Porto 9:972 pipas e 64:569 caixas. Nas 9:202 pipas procedentes de Lisboa 1:158 eram de vinho branco. Os preços extremos durante o anno foram, para os vinhos virgens ou do Porto 245$000 a 250$000 réis, para os de Lisboa, tinto, 230$000 a 270$000 e para o branco 250$000 a 280$000 réis. Os vinhos denominados do Mediterraneo são procedentes de Cette, Marselha, Tarragona e Barcelona.

A exportação constou principalmente de aguardente 20:400 pipas, assucar 323:117 saccos, café 3.535:183 saccos, chifres 204:540, couros 120:397, mandioca 250:000 saccos e tapioca 8:521 barricas.

Os impostos especiaes estão a cargo da recebedoria do Rio de Janeiro. Estes impostos são: bens de defuntos e ausentes, e do evento, concessão de pennas de agua, contribuição para o monte pio, depositos de qualquer origem, divida activa, fóros de terrenos, imposto de industria e profissões, dito de transmissão de propriedade, dito de vencimentos e subsidio, dito do gado para consumo, dito municipal sobre carros e outros vehiculos, dito predial, indemnisações, laudemios, fundo de emancipação que se compõe do imposto de transmissão de escravos, do imposto sobre os consignatarios dos mesmos, das multas por infracções dos regulamentos e da taxa sobre os escravos, matriculas da escola polytechnica e da faculdade de medicina, premio dos depositos publicos, receita eventual, renda da casa de correcção, da typographia nacional, do imperial collegio de D. Pedro II, do instituto dos meninos cegos, do instituto dos surdos-mudos, dos arsenaes e dos proprios nacionaes, papel sellado e imposto do sêllo, venda de terras publicas, dos generos e dos proprios nacionaes. O cofre dos depositos publicos está igualmente a cargo da recebedoria. A receita arrecadada por esta repartição no exercicio de 1878–1879 foi de 8.795:634$281 réis. No 1.º semestre do exercicio immediato foi de 3.631:055$443 réis.

O numero total dos predios existentes no municipio é de 30:918 com 44:211 fogos. Na cidade propriamente dita contam-se 23:689 casas, sendo 14:840 terreas com 37:463 fogos. Estão sujeitas ao imposto de decima 23:027 e isemptas 662. Das isemptas pertencem 43 á corôa, 223 ao estado, 11 ao municipio e 59 ao culto publico. O imposto de decima é calculado sobre o valor locativo dos predios, o qual é de 22 431:191$000 réis.

— A directoria geral dos correios funcciona no edificio da rua Primeiro de Março, e compõe-se de 5 secções, sendo uma central, e da thesouraria. Para o serviço postal está a cidade e os seus suburbios dividida em 63 districtos. Ha 3 distribuições diarias, ás 8 horas da manhã, á 1 e ás 6 da tarde nos districtos n.os 1 a 48; nos districtos n.os 49 a 63 ha 2 distribuições, ás 8 horas da manhã e ás 3 da tarde. Os districtos ruraes de Abaeté, Bangú, Brejo, Campinho, Campo Grande, Fortinho Affonso, Grota Funta, Guaratiba, Ilha, Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Matto Alto, Morgado, Pavuna, Pedra, Realengo, Rio Grande, Rio da Prata de Cabuçú, Taquara e Vargem Grande têem distribuição diaria pelos carteiros ruraes que partem da estação da Cascadura ás 7 horas 35 minutos da manhã e ás 4 horas e 30 minutos da tarde, e da estação do Campo Grande ás 11 horas da manhã. Na cidade e suburbios existem 133 caixas para deposito de correspondencias; estas são retiradas das caixas 3 vezes por dia, sendo na cidade ás 7 horas e ás 12 da manhã e ás 5 da tarde, e nos pontos mais afastados, como Aldeia Campista, Andarahy Grande, Andarahy Pequeno, Botafogo, Engenho Velho, Jardim Botanico, Larangeiras, Morro de Paula Mattos, Pedregulho, Praia Pequena, Rio Comprido, Morro de Santa Thereza, S. Christovão, S. Francisco Xavier e Villa Isabel, ás 6 horas e ás 11 da manhã, e ás 4 da tarde, e na Tijuca ás 8 e ás 12 da manhã. A caixa geral no edificio da directoria é aberta 4 vezes desde as 7 horas e 30 minutos da manhã até ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

— A repartição geral dos telegraphos tem a sua estação central na praça da Acclamação. A cidade póde corresponder-se com todas as linhas terrestres e submarinas pelas 3 estações do estado, denominadas: central, do correio e da praça; e com o cabo submarino internacional pela estação da Western Company e pela da agencia Havas. Para o serviço da estrada de ferro D. Pedro II existem na cidade duas estações: uma na praça da Acclamação e outra na rua do Rosario. Ha 23 estações telephonicas, sendo 9 pertencentes á companhia dos Telegraphos Urbanos e 14 á companhia Telephonica do Brazil. A repartição geral dos Telegraphos acha-se ligada á rede telephonica

— A historia da fundação da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro é bem conhecida. Estacio de Sá, encarregado de expulsar os francezes que se haviam estabelecido uma outra vez na bahia de Nictheroy, d'onde já tinham sido expulsos por Mem de Sá, governador da Bahia, em 1560, cuidou em primeiro logar, antes de começar as hostilidades, de se estabelecer proximo da entrada da bahia, escolhendo para isso um sitio entre o Pão de Assucar e o morro de S. João. Como o local escolhido não possuisse as condições necessarias, Estacio de Sá escolheu dentro da bahia, na sua margem direita, uma planicie que lhe pareceu apropriada e onde lançou os fundamentos da nova cidade, que tratou desde logo de murar e fortificar. Na ponta actualmente chamada do Calabouço, concluiu a construcção do forte já começado pelos francezes, e que denominou de S. Thiago.

A povoação primitiva, conhecida pelo nome de Arraial de S. João, passou a ser denominada Vilha Velha.

Continuando os indios Tamoyos, auxiliados pelos francezes, a inquietar as fortificações portuguezas, resolveu o mencionado governador Mem de Sá ir pessoalmente auxiliar seu sobrinho e conseguir a completa expulsão dos francezes.

Assim succedeu. Mem de Sá chegando á bahia do Rio de Janeiro expulsou e derrotou completamente os francezes no dia 20 de janeiro de 1567. Por essa occasião, porém, foi ferido mortalmente Estacio de Sá, que fallecendo um mez depois, pediu a seu tio que pozesse á cidade, que elle fundára, o nome de S. Sebastião.

Mem de Sá continuou a edificação da cidade, e como não podesse estar por mais tempo ausente do seu governo da Bahia, deixou-a sob as ordens de outro seu sobrinho, Salvador Correia de Sá, que se empenhou em a fortificar e engrandecer, durando o seu governo por espaço de 30 annos, vindo a fallecer com 113 annos de idade em 1631.

A situação admiravel da cidade deu lhe em breve grande importancia, sendo creada capital da parte S. do Brazil em 1680.

Digitized by Google

Os francezes capitaneados por Duclerc atacaram-n'a em 1710, mas foram vencidos. Em 1711, commandados por Duquay-Trouin, repetiram o ataque, apoderaram-se d'ella, saquearam-a e obrigaram a a resgatar-se a troco de enorme contribuição de guerra.

Apesar de similhante revez e de algumas luctas internas cresceu a importancia d'esta cidade, e por occasião da invasão hespanhola nas provincias do sul, foi elevada a capital de todo o Brazil.

O conde da Cunha foi o seu primeiro vice-rei.

De todos os vice-reis que governaram o Brazil depois d'esta data, foi Luiz de Vasconcellos o que empregou maiores esforços em embellezar a cidade, em melhorar as suas condições hygienicas e em dotal-a com melhoramentos de grande importancia. O aqueducto da Carioca e o jardim publico attestam entre outras obras a sua energia e força de vontade.

A chegada da familia real portugueza em 1809, veiu produzir grandes alterações. Foi notavel o desenvolvimento que então se operou. O novo governo fez logo demarcar os limites e levantar a planta da cidade, e procurou dotal-a com todos os melhoramentos proprios de uma capital. O theatro de S. João, a academia das bellas-artes, a praça do Commercio e outras obras importantes foram concluidas sob o governo do principe regente, depois rei D. João VI.

Depois da proclamação da independencia, em 1821, continuaram as obras de engrandecimento, e os esforços de differentes governos para esse fim têem sido secundados activamente pela população, que muito tem contribuido para se levarem a cabo alguns dos muitos melhoramentos ultimamente executados, tornando a capital do Brazil a primeira e a mais bella cidade da America Meridional.

Esta cidade é tambem conhecida simplesmente pela denominação de *Rio de Janeiro*.

Sebastião do Rio Verde (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Campanha.

— **do Salto Grande** (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Arassuahy.

— **do Taboão** (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Rio Preto.

— **dos Afflictos** (S.). Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marianna.

— **dos Carros** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Mertola, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 405 habit. O logar, situado a 12 kilom. da margem direita do rio Guadiana, na estrada de Castro Verde para a dita margem, em frente de Pomarão, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— **dos Ferreiros** (S.). Pov. e agencia de correio da provincia de Minas Geraes (Brazil).

— **dos Goitacazes** (S.). Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos. Fabrico de assucar. Vidè *S. Sebastião*.

— **e Santo Antonio** (S.). Antiga parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), actualmente cidade com o nome de *Uberaba*.

— **Fernandes.** Territorio nas margens do Rio Grande de Guinalá ou de Biguba, na provincia da Guiné (Africa portugueza occidental), em terras Biafares. Quando n'este rio havia estabelecimentos portuguezes, existiu ali uma pov. com o nome de Sebastião Fernandes. Era importante o commercio que se fazia n'estas paragens.

Sebastien (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 36 kilom. de Guéret, 1:504 habit. Fabrica de vidros. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Fauveau*.

— — Pov. do departamento de Gard (França), a 9 kilom. de Alais, 620 habit. Fabrica para a preparação do minerio de chumbo.

— — Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 6 kilom. de Nantes, perto da margem esquerda do Loire, e em excellente situação, 2:260 habit. Hospicio Saint Jacques, um dos mais importantes da França. Fabrica de fundição. Est. teleg. e semaphorica.

— **de-Raids** (Saint). Pov. do departamento de Manche (França), a 19 kilom. de Coutances, 505 habit.

Sebastopol. Cidade maritima da provincia de Taurida (Russia europea), a 44º 37′ Lat. N. e 42º 37′ Long. E., a 2:107 kilom. S. E. de S. Petersburgo e a 400 de Constantinopla, na extremidade S. O. da peninsula da Criméa, junto a uma vasta e profunda enseada que o Mar Negro ali fórma, 13:259 habit. Anteriormente á guerra de 1854–1855 contava esta cidade 43:000 habit. e possuia muitos edificios elegantemente construidos, entre outros a cathedral de S. Miguel, theatro, igreja de S. Pedro e S. Paulo construida pelo plano da igreja da Magdalena de Paris, arsenal e quarteis. Alguns d'estes edificios, destruidos pelas bombas francezas, foram reconstruidos depois. O porto, o unico do Mar Negro susceptivel de receber navios de guerra e de formar um grande estabelecimento maritimo, compõe-se de uma grande enseada interior, de 7:500 metros de extensão, em que se despeja o Tchenaïa, e de 3 bahias na costa N. da mesma enseada, que abre a O. sobre o Mar Negro e avança a E. pela terra dentro e sem acompanhamento de ilhas entre 2 escarpas de 20 a 25 metros de altura, medindo 1:200 de largura, cerca de 600 á entrada e offerecendo um bom fundo a 10 e 16 de profundidade. As formidaveis fortalezas e reductos destruidos por occasião da guerra de 1855 não foram em geral reconstruidas, e o porto de Sebastopol tomou uma feição mais commercial de que guerreira, construindo-se magnificos caes, vastos armazens e um caminho de ferro que communica o porto com Sinferopol e outras pov. do interior. A famosa torre de Malakof e o Redan, assignalados por tantos assaltos e encontros mortiferos, foram transformadas em passeios.

Pela costa O. estende se a cidade; ao longo da costa E. estão o arsenal, docas, quarteis e almirantado, e mais para alem o arrabalde de Karabelnaia. Por occasião do assedio de Sebastopol em 1854, era a cidade defendida do lado do planalto do cabo Chersoneso por uma serie de entrincheiramentos que se estendiam desde a bahia da Querenagem até á da Quarentena, e cuja posição capital era a torre de Malakof, que dominava o porto de Karabelnaia. Sebastopol, fundada em 1786 pela imperatriz Catharina II, era a fortaleza avançada da Russia no Mar Negro, fortaleza sempre ameaçadora para a Turquia, pois que d'ali, e no espaço de 50 horas, podem os navios chegar até defronte de Constantinopla. Depois da tomada de Sebastopol, ficou a Russia interdicta, pelo tratado de Paris de 1856, de conservar navios de guerra e de possuir estabelecimentos militares no Mar Negro. A cidade ficou muito arruinada e a população reduzida a 7:000 pessoas; mas o seu movimento commercial e a construcção das obras de arte e do cam. de ferro, e tambem a final a ruptura do tratado de Paris, restituiram-lhe em grande parte a antiga importancia, mesmo sob o ponto de vista estrategico. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sebathu. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 30º 58′ Lat. N. e 86º 7′ Long. E., entre o Jumna e o Sutlej.

Sebdou. Cidade do departamento de Oran (Argelia), a 37 kilom. de Tlemcen, na extremidade da linha defensiva franceza do lado de Marrocos, 21:579 habit., contando-se entre elles 291 europeus. Bello clima. Sólo fertil; aguas excellentes. Nascentes thermaes. Materiaes de construcção em abundancia. Vastas florestas. Mercado de lãs, gado e cereaes. Est. teleg.

Sebec. Pov. do condado de Piscataquis, no estado de Maine (Estados Unidos), a 105 kilom. N. N. E. de Augusta, 954 habit.

Sebeeru. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), a 0º 56′ Lat. S. e 107º 41′ Long. E., nas proximidades da costa O. de Sumatra. Mede 110 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 44 de largura. Montanha volcanica vestida de arvoredo.

Sebenico. Cidade maritima da provincia de Dalmacia (Austria), a 43º 43′ Lat. N. e 25º 1′ Long. E., a 66 kilom. S. E. de Zara, junto á embocadura do Kerka, no Adriatico, que lhe fórma um pequeno porto de commercio, 15:116 habit. Séde de bisp. catholico e de um bisp. grego-unido. O cinto de fortificações que defende Sebenico é formado de torres e de maus baluartes; consistindo a verdadeira força da cidade nos rochedos que a rodeiam e sobre os quaes estão construidos os fortes de San Giovani e Baron. Tem de notavel uma cathedral no estylo gothico, e os 2 palacios episcopaes. Fabrica de rosoglio. Armações para a pesca do coral. Producção e commercio de vinho. Commercio com a Turquia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Seberget. Ilhota do Mar Vermelho, perto do litoral da Nubia (Africa), a 23º 36′ Lat. N. e 45º 17′ Long. E.

Sebergham. Pov. do condado de Cumberland (In-

Digitized by Google

glaterra), perto de Wigton, nas margens do Caldew, 645 habit.

Sebes. Rio da Hungria. Corre nos dist. de Behar meridional e de Bekes Csanad, e desagua no Koros.

— (Also). Pov. do dist. de Saros (Hungria), 1:000 habit.

— (Boros). Pov. do dist. de Arad (Hungria), nas margens do Koros, 1:100 habit. Vinhos.

— **Varallya.** Pov. do dist. de Klausenburg (Hungria), perto do cam. de ferro.

Sebesh. Cidade da provincia de Vitebsk (Russia europea), a 56º 18′ Lat. N. e 37º 26′ Long. E., entre 2 pequenos lagos, 3:211 habit.

Sebeto. Pequeno rio da Italia. Nasce no sitio denominado a Bolla, ao N. do Vesuvio, corre a principio de E. para O., dirige-se depois para S. O. e lança-se na bahia de Napoles sob a ponte da Magdalena, pelo que vulgarmente é chamado *Fiume della Madalena*. Parte das suas aguas vae, canalisada, alimentar as fontes publicas de Nepoles; a outra parte é reservada para a irrigação das terras que lhe ficam proximas, e para o serviço de moinhos e de alguns estabelecimentos fabris estabelecidos nas respectivas margens. Suppõe-se que uma porção das aguas do Sebeto, desviadas do antigo leito para S. E. pelos movimentos que o volcão imprimiu á terra, fornece as nascentes de aguas vivas que se encontram a tamanha profundidade em Torre del Greco, em Resina e em Portici.

Sebha. Cidade do Fezzan (Africa), a 130 kilom. N. de Murzuk, a 27º Lat. N. e 23º 53′ Long. E. Grandes ruinas nos arredores.

Sebinow. Cidade do dist. de Saros (Hungria), nas margens do Tarcza, 3:000 habit. Gymnasio catholico. Pannos de linho, papel e aguardente. Tambem se escreve *Zebin*.

Sebkha de Oran. Lago salgado da provincia de Oran (Argelia), no planalto de Oran, a 80 metros de altitude. Mede 50 kilom. de comprimento e 20 de largura. Em redor d'este grande lago e subretudo na parte E. d'elle encontra-se uma serie de pequenos lagos cujas aguas, no verão, depositam camadas de sal que é, como o do Sebka, explorado pelos arabes e colonos, para as necessidades da cidade de Oran.

Seblitz. Rio da Baviera (Allemanha). Nasce nos montes que atravessam a N. E. a provincia de Alta Franconia, e seguindo a direcção N. desagua no Saale, na fronteira do principado de Reuss.

Sebnitz. Rio da Allemanha. Nasce na Hungria, entra na Saxonia e depois de banhar a povoação do seu nome entra no Elba.

— Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), a 10 kilom. E. de Hohnstein, nas margens do rio do seu nome, 5:216 habit. Alfandega. Pannos de linho, tecidos de algodão, tecidos de seda, papel e pannos de lã. Est. de cam de ferro e de teleg.

Sebolido (S. Paulo). Logar e freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 769 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

Sebollati. Rio do estado do Uruguay (America do Sul). Corre na parte S. E. d'este estado, dirige-se para N. E. e desagua no lago Merim.

Seboncourt. Pov. do departamento de Aisne (França), a 21 kilom. N. E. de Saint Quentin, 2:447 habit. Fabrica de chales e de estofos imitando cachemira.

Sebourg. Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Valenciennes, 1:870 habit. Fabricas de barretes, pannos de linho, fio para tecidos finissimos, café chicorea, cerveja e tecidos de verga.

Sebrosa. Pov. da freg. de Trapa, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

Sebu. Rio do imperio de Marrocos (Africa). Desce da vertente O. da cordilheira que, destacada do Alto Atlas, se dirige ao estreito de Gibraltar, corre para o N., segue depois para O. e vae lançar-se no Atlantico, perto de Mehedia, após um percurso de 280 kilom.

Sebukot. Ilhota do estreito de Macassar (Oceania), perto da costa S. E. de Borneo, a E. de Laut, a 3º 35′ Lat. S. e 159º 29′ Long.

Sebz. Vidè *Shehri-Sebz*.

Sebzavar. Vidè *Subzavar*.

Séca. Ribeira do dist. de Faro (Portugal). Vidè *Asseca*.

Seca (La). Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), a 13 kilom. N. de Medina del Campo, 3:353 habit. Fabricas de aguardente e de pannos de linho. O territorio produz bom vinho.

Secarias. Pov. da freg. de S. Pedro da Cadeira, conc. de Torres Vedras (Portugal).

Secas. Grupo de pequenas ilhas do Oceano Pacifico equinocial (America do Sul), a 7º 52′ Lat. N. e 73º 12′ Long. O., na costa da Colombia.

Secca. Ilhota proximo á costa da Cabaceira Pequena, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Seccarias (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Arganil, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 433 habit.

Secchia. Rio da Italia. Desce da vertente N. dos Apenninos, na provincia de Modena, corre para N. E., entra na provincia de Mantua e lança-se no Pó, pela margem direita, perto de Santa Lucia, a 17 kilom. S. E. de Mantua, depois de um percurso de mais de 150 kilom. E' navegavel desde as proximidades de Modena para barcas de carga de 30 toneladas.

Secco. Rio do dist. da Guarda (Portugal). Vidè *Aguiar*.

— Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), affluente do Tanguá.

— Rio da provincia de Piauhy (Brazil), affluente da margem direita do rio Piauhy. Rega a com. de S. Raymundo Nonato.

Seccos. Pov. da freg. de Souzella, conc. de Louzada (Portugal).

— (Ilhéus). Ilhéus na costa da ilha Brava, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Distam cerca de 10 kilom. da costa N. da ilha, e denominam-se, o mais oriental Ilhéu Grande e o outro Ilhéu do Rombo. Estão rodeados de muitos outros rochedos, mas os navios encontram passagem facil por entre elles porque é muito grande a profundidade n'estas paragens. O ilhéu Grande tem 5 kilom. de extensão, o do Rombo pouco mais de 2; ambos são deshabitados e não têem agua, d'onde lhes vem o nome de Seccos. Dá-se porém bem n'elles o algodão, ha sal cristalisado nos rochedos e encontra-se tambem ao que se diz agatha e ambar. E' grande a quantidade de passaros que frequentam aquellas costas, e os habit. da ilha Brava ali costumam ir caçal-os para fazerem azeite para luzes. As suas aguas abundam em peixe. Tambem são conhecidos pelo nome de *Ilhéus do Rombo*.

Seccree. Pov. do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), 8:600 habit.

Sechendee. Pov. da provincia de Allahabad, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), 5:496 habit.

Sécheras. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 10 kilom. de Tournon, 530 habit.

Sécheval. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 12 kilom. de Charleville, 524 habit. Fabricas de pregos.

Séchilienne. Pov. do departamento de Isère (França), a 25 kilom. de Grenoble, 1:175 habit. Fabrico de pregos; trança de canhamo. Pico de Taillefer com 2:861 metros de altitude. Anthracite, chumbo sulphurado, cobre pyritoso, cobre argentifero e zinco.

Sechten. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Bonn, 695 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sechura. Rio do Perú (America do Sul). Nasce nos Andes, atravessa a provincia de Piura e desagua no Oceano Pacifico, depois de ter banhado a cidade do seu nome.

— Cidade da provincia de Piura (Perú), a 5º 42′ Lat. S. e 71º 41′ Long. O., a 39 kilom. S. S. O. de Piura, nas margens do rio do seu nome, 1:700 habit., indios, pescadores ou almocreves.

Secinaro. Pov. da provincia de Aquila (Italia), 1:245 habit.

Seckbach. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Bergen, 2:210 habit.

Seckhenheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Schwetzingen, na margem esquerda do Neckar, 3:148 habit. Tabaco. Est. teleg.

Seckingen. Cidade fortificada do gran ducado de Baden (Allemanha), a 24 kilom. N. E. de Bâle, n'uma ilha do Rheno, a S. O. de Friburgo, 2:589 habit. Igreja notavel. Nascentes mineraes. Fabricas de tecidos de algodão e seda.

Digitized by Google

Seclin. Bonita cidade da departamento de Nord (França), a 11 kilom. S. de Lille, 5:055 habit. Hospital. Fabricas de tulle, fiação de estopa e de linho, pannos de linho adamascado, tinturarias, cerveja, azeite, farinhas, assucar, refinação de sal e de salitre, cortume de couros e preparação de linho sem curtimento. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Secondigliano. Pov. da provincia de Napoles (Italia), a 4 kilom. N. de Napoles, 6:487 habit.

Secondigné. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 15 kilom. de Melle, 1:000 habit. Fabricas de sarjas e de retinas.

Secondigny-en-Gatine. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 14 kilom. S. O. de Parthenay, perto da origem do Thoué, 2:157 habit. Caudelaria de burros. Fabricas de fiação e estofos de lã; fabrico de telha e cal, tamancos e artefactos de couro. Est. teleg.

Secondin (Saint). Pov. do departamento de Loir et-Cher (França), a 10 kilom. de Blois, 519 habit.

— — Pov. do departamento de Vienne (França), a 28 kilom. do Civray, 1:012 habit.

Secondo (San). Pequena ilha fortificada do Adriatico (Italia), quasi contigua á cidade de Veneza, do lado de O.

— — Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Pinerolo, 1:974 habit.

Secretario. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Ubá.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— (Ilha do). Vidè *Jacintho* (S).

Secretary. Ilhota do Oceano Pacifico, junto da costa S. O. da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), a 45º 13′ Lat. S. e 176º 3′ Long. E.

Secunderabad. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), 15:968 habit. Est. teleg.

Secunderpore. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Delhi (India britannica), a 8 kilom. N. E. de Anopshuhur, na margem esquerda do Ganges.

— Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Benares (India britannica), a 60 kilom. de Ghazipur, perto da margem do Gogra.

Secundra. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a S. E. de Etawab.

— Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Delhi (India britannica), a 44 kilom. S. E. de Delhi.

Secura. Rio da Bolivia (America do Sul). Corre na provincia de Beni, na direcção de N. E., e desagua no Mamore.

Seda. Ribeira do dist. de Portalegre (Portugal). Fórma se de muitas ribeiras que nascem ao S. de Portalegre, as quaes todas têem pontes na estrada que vae d'esta cidada para Extremoz. Corre a O., passa perto do Crato, onde tem ponte, assim como na estrada que vae d'esta povoação para a villa de Seda; muda depois a direcção para S. O., passa por debaixo da ponte da linha ferrea de Leste, e bem assim das da estrada de Alter do Chão e de Aviz para a Ponte do Sôr. Recebe a Ribeira Grande e da Almadafe e reune-se depois com a de Tera, formando com ella a ribeira Raia e tendo até ahi 90 kilom. de curso.

— (Nossa Senhora do Espinheiro). Villa e freg. do conc. de Alter do Chão, com. de Fronteira, dist. e bisp. de Portalegre (Portugal). 659 habit. A villa, situada nas proximidades da margem esquerda da ribeira do mesmo nome, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Tem ponte sobre o rio Seda. Casa de misericordia. Ruinas de um antigo castello.

Sedaki. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 520 kilom. N. N. E. de Yeddo, junto á grande bahia.

Sedan. Cidade, praça de guerra do departamento de Ardennes (França), a 49º 42′ Lat. N. e 14º 7′ Long. E., a 22 kilom. S. E. de Mézières, 14:345 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Collegio communal. E' uma cidade muito irregular, de aspecto sombrio e triste, e edificada em terreno desigual. As ruas são geralmente largas e orladas de bellas casas de pedra com telhados de ardosia. Defendem-n'a um cinto de fortificações e de fossos, que o Meuse banha em parte, e uma fortaleza a S. E. e n'uma posição muito elevada. A insufficiencia, porém, de taes fortificações, demonstrada por occasião da desastrosa batalha de 1 de setembro de 1870, decidiu a engenheria militar a fazer tirar a esta praça de guerra a graduação que até então havia tido; o que foi levado a effeito por uma lei do mez de agosto de 1875.

Sedan possue alguns edificios dignos de menção, como são em primeiro logar, a igreja parochial, cidadella, palacio da justiça, hotel de ville, theatro, hospital militar, arsenal, quarteis, diversos palacios dos seculos XVII e XVIII e a estatua de Turenne. Entre a cidadella e a cidade estende-se um passeio publico e denominado Promenoir des prêtres; e ás portas de Sedan existe um vasto hyppodromo, inaugurado em 1866.

Sedan é tambem uma das cidades mais fabris que possue a França. Afóra os pannos pretos chamados de Sedan, e que têem uma reputação europea, produz pannos de côr, casimiras e setins pretos; e tem numerosas fabricas de fiação de lã, tinturaria, estabelecimentos metallurgicos extremamente importantes e fabricas de fundição, caldeiras, machinas de vapor, projecteis, bigornas, braços de balança, carda, escovas, cachimbos, sabão, chapéus e cortume de sola.

A situação entre a Allemanha, a Belgica e a França, ás quaes a ligam, ha muitos annos, diversas linhas de cam. de ferro, é para esta cidade segura garantia de que se manterá o seu importante commercio que consiste principalmente em lãs e ferro manufacturado. Tornou-a principalmente celebre nos tempos modernos a capitulação de 2 de setembro de 1870, que foi o prologo da quéda do imperio e da marcha dos prussianos sobre Paris. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sedang. Pov. na costa N. O. da ilha Bornéo (Oceania), a 2º 16′ Lat. N. e 119º 52′ Long. E., junto á embocadura de um rio n'uma bahia profunda.

Sedano. Cabo na extremidade N. E. da ilha de Java (Oceania), no estreito de Madura, a 74º 9′ Lat. S. e 123º 38′ Long. E.

— Pov. da provincia de Burgos (Hespanha), ao N. de Burgos, 591 habit. Preparação de farinhas. Pedreiras de cristal de rocha, nos arredores.

Sedari. Cabo ao N. da ilha de Java (Oceania), a O. de Batavia, a 5º 59′ Lat. S. e 126º 31′ Long. E.

Sedashagur. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Canará do Sul (India britannica), a 68 kilom. S. S. E. de Goa, na margem direita e embocadura do Carwar.

Sedbergh. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 48 kilom. N. O. de Settle, 4:990 habit. Fabrica de fiação de algodão; fabrico de barretes, quinquilharias e objectos de ferro. Est. teleg.

Sedegliano. Pov. da provincia de Udina (Italia), perto de Codroipo, 3:654 habit.

Sedella. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), nas proximidades de Albania, 2:114 habit. Vinho, azeite e seda.

Sedelle. Pequeno rio do departamento de Creuse (França). Nasce nas collinas de Saint Priest-la-Feuille, a S. E. de La-Souterraine, corre para N. E., passa em La-Souterraine, e depois de banhar um profundo e pittoresco valle, vae lançar-se no Creuse, perto de Crozant. Tem 40 kilom. de curso.

Séderon. Pov. do departamento de Drôme (França), a 63 kilom. S. E. de Nyons, 635 habit. Mel afamado.

Sedgefield. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 15 kilom. N. E. de Stockton, 2:940 habit. Manufacturas de algodão; industria agricola. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sedgley. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Dudley, junto ao cam. de ferro do Noroeste, 37:355 habit. Fabricas de quinquilharia, altos fornos, ferrarias. Hulha e ferro. Est. teleg.

Sedgwick. Pov. do condado de Hancock, no estado de Maine (Estados Unidos), a 90 kilom. S. E. de Augusta, 1:113 habit. Est. teleg.

Sedhiou. Territorio na margem direita do rio de Casamansa, a 12º 43′ Lat. N. e 6º 16′ Long. O., para cima do presidio portuguez de Zeguichor, na Guiné portugueza (Africa occidental). A navegação por lanchas do rio Casamansa termina n'estas paragens que a França occupa indevidamente desde 1836 e onde tem a feitoria de Selina ou de Sedhiou (corrupção da antiga palavra portugueza

Digitized by Google

Selho), que faz bom commercio principalmente de gommas que abundam ao norte do rio. Tambem se escreve *Segdhiou*.

Sedico. Pov. da provincia de Belluno (Italia), a 8 kilom. S. O. de Belluno, perto do rio Piave, 3:830 habit.

Sediellos (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Peso da Regua, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 2:868 habit. O logar, situado na aba da serra do Marão, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Clima sadio.

Sedikeui. Pov. da Anatolia (Turquia asiatica), a 11 kilom. S. E. de Smyrna. Mesquita.

Sedil Bahr. Cidade e posto da Turquia europea, a 42 kilom. S. O. de Gallipoli, a 40º 2′ Lat. N. e 35º 19′ Long. E., 2:500 habit.

Sedilo. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Oristano, 2:640 habit. Industria agricola.

Sedini. Pov. da provincia de Sassari (Italia), perto de Nulvi, 1:930 habit.

Sedjur. Rio da Syria (Turquia asiatica). Vidè *Sajur*.

Sedlitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 30 kilom. S. O. de Teplitz, 1:571 habit. Fabrica imperial de tabacos. Afamadas nascentes mineraes salinas purgativas, cujas aguas são objecto de consideravel exportação. Est. de cam. de ferro.

Sedlnitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 1:200 habit.

Sedões. Pov. da freg. de Bougado (S. Thiago Maior), conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Sedouro. Pov. da freg. de Vade (S. Pedro), conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Sedouros. Pov. da freg. de Castellões de Cepeda, conc. de Paredes (Portugal).

Sedrina. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), na margem esquerda do Brembo, 1:034 habit.

Sée. Pequeno rio do departamento de Manche (França). Nasce perto de Mortain, corre para O., passa em Avranches e lança-se no Selune, após um percurso de 54 kilom. E' navegavel desde Tirepied, a montante de Avranches, até á sua confluencia, n'uma extensão de 22 kilom.

Seeal. Ilhotas de Mar Vermelho, perto da costa E. da Nubia (Africa), a 22º 47′ Lat. N. e 45º 20′ Long. E.

Seealp. Lago do cantão de Appenzell (Suissa), ao S. de Appenzell, a 47º 16′ Lat. N. e 18º 35′ Long. E.

Seealpthal. Valle do cantão de Appenzell (Suissa). Mede 6 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. N'este valle encontra se o lago Seealp, de que elle toma o nome.

Seeberg. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Wangen, 1:966 habit.

Seeburg. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 26 kilom. S. O. de Rössel, ao pé de 2 pequenos lagos, 2:926 habit. Est. teleg.

Seedorf. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Aarberg, 2:649 habit.

Seefeld. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 53º 27′ Lat. N. e 17º 29′ Long. E., perto da costa da bahia Wilhelmshafen, 1:355 habit.

Seehausen. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Wanzleben, 3:083 habit. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 52º 6′ Lat. N. e 20º 25′ Long. E., nas margens do Aaland, 3:966 habit. Pannos de linho. Cortumes. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Juterbock. Est. de cam. de ferro.

Seeheim. Pov. da provincia de Starkenberg (Gran ducado de Hesse), perto de Zwingenberg, 1:000 habit. Palacio de verão pertencente ao gran duque.

Seekonk. Pov. do condado de Bristol, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 9 kilom. N. E. de Providence, junto ao cam. de ferro que conduz d'esta ultima a Boston e perto do rio de Blackstone, 1:021 habit.

Seeland. Ilha do archipelago dinamarquez, banhada ao N. pelo Cattegat, ao S. pelo Mar Baltico, a E. pelo Sund que a separa da Suecia, e a O. pelo grande Belt que a separa da ilha de Fionia. Comprehendida entre 54º 55′ e 56º 8′ Lat. N., e entre 19º 58′ e 21º 45′ Long. E., mede 151 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 108 kilom. de maxima largura, tendo uma superficie de 6:875 kilom. quad. com. uma população de 425:730 habit. E' a ilha mais consideravel d'este archipelago. As suas principaes cidades são Copenhague, capital da Dinamarca, Elsinore, á beira do Sund e Roeskilde. As costas de Seeland apresentam numerosas anfractuosidades, algumas das quaes formam profundos golfos, sendo os mais notaveis o Ise-Fjord e o Lumme-Fjord ao N., e o golfo de Kjöge a E., a bahia de Presto a S. E. e a de Seierö a N. O. Os cabos principaes são: o Seeland a N. E., o Refsnäs a O. e o Stevens a E. No interior é esta ilha sulcada por numerosos rios e canaes e semeada de muitos e pequenos lagos. Os rios mais importantes são o Suus, o Molle, o Kjöge e o Halleby. Os lagos mais notaveis são os de Arre e Esrum, ao N. O sólo, geralmente plano, apresenta-se accidentado a E. e a S. E. por algumas collinas cuja maxima altitude é de 130 metros acima do nivel do mar, e cujos componentes são pedra de cal, cré e pyrite. O clima é humido, porém suavissimo, em relação á altitude, e muito favoravel á vegetação. O sólo produz toda a sorte de cereaes, principalmente cevada de que a ilha exporta grande quantidade, e excellentes pastagens em que se criam numerosas cabeças de gado vaccum e sobretudo cavallar de estimada raça. Pesca abundante nas costas, lagos e rios.

Seelburg (Alt). Cidade da provincia de Curlandia (Russia europea), a 20 kilom. N. O. de Jacobstadt, 2:700 habit.

Seelow. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Lebus, 3:519 habit. Mercado de gado cavallar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Seen. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Lenzburg, 1:991 habit.

Seena. Rio da India britannica (Asia). Nasce a N. O. de Ahmednuggur, corre para S. O., formando durante parte do curso a fronteira do Nizam, e desagua no Neera.

Seepra. Rio do territorio de Malwa, na India central (Indostão). Corre na direcção N. O. e desagua no Chumbul.

Seerbeny. Vidè *Seir Beni Yafs*.

Sées. Rio do departamento de Manche (França). Atravessa o departamento na direcção de O. e vae desaguar no canal da Mancha, perto de Avranches.

— Cidade do departamento de Orne (França), a 21 kilom. N. E. de Alençon, nas margens do Orne, 4:910 habit. Bisp. suffraganeo de Rouen, grande e pequeno seminario e collegio communal. E' muito antiga, cingida de muralhas e defendida por duas fortalezas, e possue alguns monumentos dignos de attenção, como a cathedral, o hotel de ville moderno e a estatua erigida a Conté. Tem fabricas de cortume de sóla, luvas, pannos de linho, barretes e tinturaria, e algumas serralharias. Mina de manganez. Creação de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Seez*.

Seesen. Cidade do ducado de Brunswick (Allemanha do Norte), a 25 kilom. S. de Goslar, 2:490 habit. Alta escola judaica e synagoga. Nascentes sulphurosas e banhos. Commercio importante de lenha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Seeshaupt. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), na margem S. do lago Würm, 500 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Seewen. Pov. do cantão de Soleure (Suissa), perto de Dornach, 943 habit. Est. teleg.

Séez. Pov. do departamento de Saboia (França), ao pé do pequeno S. Bernardo, na margem direita do Isère, 1:367 habit. Fabricas de fiação e de pannos de lã. Amiantho.

Sefekin. Cidade da peninsula de Yémen, na Arabia (Asia), a 104 kilom. O. de Sana.

Seffin. Pov. da Turquia asiatica, a 177 kilom. E. S. E. de Aleppo, na margem direita do Euphrates, perto do deserto da Syria.

Sefondet. Rio da França. Corre no departamento de Aube e desagua no rio d'este nome.

Sega. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Nasce nos montes ao centro da ilha, corre para E. e desagua no estreito de Macassar.

Segadães. Pov. da freg. de Baiões, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

— (S. Pedro). Villa e freg. do conc e com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 429 habit. A villa, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Vouga, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Segade. Pov. da freg. de Bustello, conc. de Penafiel (Portugal).

Digitized by Google

— Pov. da freg. de S. Torquato, conc. de Guimarães (Portugal).

— **de Cá.** Pov. da freg. de Semide, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **de Lá.** Pov. da freg. de Semide, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

Segahgy. Cidade da provincia de Pegú, na Birmania britannica (Indo-China), a 72 kilom. N. O. de Rangoon, na margem esquerda do braço principal do Irawaddy.

Ségal (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 6 kilom. de Châteaulin, 1:339 habit.

Ségalas. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 33 kilom. de Marmande, 594 habit.

Seganhos. Pov. da freg. de Ribafeita, conc. de Vizeu (Portugal).

Segdhiou. Vidè *Sedhiou.*

Segeberg. Cidade da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 68 kilom. S. de Kiel, nas margens do Trave, 5:044 habit. Fabricas da cerveja, aguardente, cortumes, lanificios e pannos. Commercio de productos agricolas. Est. teleg.

Segelsem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Sainte Marie Horebeke, 1:624 habit.

Segesvar. Cidade fortificada da provincia de Transylvania (Austria), a 60 kilom. N. E. de Hermannstadt, nas margens do rio Kokel, 6:329 habit. Fabrico de pannos de linho, pannos de lã e estofos de algodão. Est. teleg.

Seghill. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Tynemouth, 1:980 habit.

Segirem. Pov. da freg. de Loivo, conc. de Villa Nova da Cerveira (Portugal).

Séglien. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 18 kilom. de Pontivy, 1:867 habit.

Séglin (Saint). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 26 kilom. de Redon, 771 habit.

Ségnes. Desfiladeiro do cantão de Glaris (Suissa), situado a 21 kilom. de Ilanz, a 46º 54′ Lat. N. e 18º 22′ Long. E.

Segni. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 24 kilom. O. de Frosinone, 5:598 habit. Séde de bisp. Possue uma bella cathedral. Diz-se que a invenção dos orgãos pertence a esta cidade. Est. de cam. de ferro.

Sego. Lago na parte N. da provincia de Olonetz (Russia europea), a S. O. dos lagos Onéga e Wigo, a 63º 15′ Lat. N. e 42º 33′ Long. E. Mede 45 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 36 de largura

— Cidade capital do alto Bambara, na Nigricia (Africa central), a 12º 59′ Lat. N. e 2º 11′ Long. E., nas duas margens do Niger, 30:000 habit. E' formada de quatro bairros que assentam dois na margem direita e dois na margem esquerda do rio. A parte na margem direita é defendida por entrincheiramentos de terra. As casas são de adobo, de fórma quadrada, terminando em telhados planos e quasi todas caiadas de branco. Tem algumas ruas largas, e conta muitas mesquitas e amplos bazares que são ali outros tantos entrepostos do commercio da Africa central.

Segodim. Pov. da freg. de Monte Real, conc. de Leiria (Portugal).

Segões (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 271 habit. O logar, situado na estrada que de Fragoas vae encontrar a de Lamego para Celorico, na margem esquerda do rio Paiva, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

Segoiva. Pov. da freg. de Lustosa, conc. de Louzada (Portugal).

— Pov. da freg. de Serzedo, conc. de Guimarães (Portugal).

Segonzac. Cidade do departamento de Charente (França), a 13 kilom. S. E. de Cognac, á entrada de uma dilatada planicie, 2:880 habit. Fabrico de afamada aguardente. Commercio de gado e de cereaes. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Corrèze (França), a 32 kilom. de Brives, 780 habit.

Segorbe. Cidade da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), a 42 kilom. O. de Castellon de la Plana, na margem esquerda do Palancia, 8:095 habit. Bisp. suffraganeo de Valencia. E' bem edificada, com ruas largas e bem calçadas, e possue alguns bellos edificios, entre outros a cathedral, o paço episcopal e algumas fontes dignas de menção. Conserva numerosos vestigios das obras de defeza construidas pelos godos quando se apoderaram d'ella. Fabricas de pós de gomma, aguardente e papel. Olaria. Nos arredores, mina de chumbo e pedreira de marmore. Est. teleg.

Segorowedi. Cidade da ilha de Java (Oceania), a 130 kilom. S. E. de Surabaya, na costa S. da ilha, junto de uma bahia que tem o mesmo nome e é formada pelo Oceano Indico. Bom porto.

Ségouam. Ilha do archipelago das Aleutianas, no Oceano Pacifico Boreal (Estados Unidos), a 52º 22′ Lat. N. e 178º 34′ Long. E.

Segovia. Cidade capital da provincia do seu nome (Hespanha), a 40º 57′ Lat. N. e 5º 3′ Long. E., a 78 kilom. N. O. de Madrid, sobre uma rocha elevada, perto do rio de Eresma, 11:318 habit. Bisp. suffraganeo de Toledo. Edificada a 924 metros de altitude, ainda hoje conserva o seu antigo cinto de muralhas guarnecidas de ameias e flanqueadas de 83 torres, offerecendo ingresso por 5 portas principaes. Extra-muros estendem-se importantes arrabaldes. No interior é formada de ruas estreitas, tortuosas e algumas d'ellas de mui rude subida. Mais feliz do que muitas outras cidades, ainda hoje conserva os monumentos que lhe legaram os successivos dominadores que teve. D'entre estes monumentos, comquanto a cathedral mereça talvez o primeiro logar sob o ponto de vista verdadeiramente monumental, antecede-se-lhe na ordem chronologica o aqueducto da cidade, o qual é uma das construcções mais magestosas que a arte antiga nos legou. Após este deve citar-se o Alcazar, um dos mais bellos monumentos de Segovia antes do desastroso incendio que o devorou em 1862 e cujas ruinas offerecem apenas actualmente uma recordação do que foi aquelle magnifico edificio; o museu provincial, aliás muito mediocre e que se acha installado no paço episcopal, o convento de Santa Cruz, San Juan e seus mausoleus, as igrejas de S. Martinho e Santo Esteban; a Casa de Segovia que passa por ser a mais antiga da cidade; a casa do marquez del Arco; e la Casa de los Picos, cuja canstrucção faz lembrar a da celebre e antiquissima casa que possue Lisboa na rua dos Bacalhoeiros e que tambem é conhecida por identico nome. Extra-muros convem ainda mencionar a Vera Cruz, antiga igreja dos templarios, construida pelo modelo do templo do Santo Sepulchro de Jerusalem e a igreja del Parral, cujas extensas varseas justificam o proverbio do paiz: Las huertas del Parral, Paraiso terrenal.

Tem escolas de cadetes de artilheria, seminario e casa de cunhar moeda. A industria local consiste na fundição de canhões e no fabrico de pannos de lã, lanificios, papel, pannos de linho, vidros, artefactos de ouro e de prata. A industria e o commercio foram, porém, muito mais importantes do que hoje. Nos arredores minas de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia de Hespanha (Europa), limitada ao N. pelas de Valladolid e Burgos, a E. pelas de Soria e Guadalajara, ao S. pela de Madrid e a O. pelas de Avila e Valladolid. Tem 132 kilom. de comprimento de E. a O. e 114 de largura, e a sua superficie é de 7:027 kilom. quad. A população era calculada em 1883 em 151:269 habit. Forma-lhe a fronteira a E. e S. E. a serra de Guadarrama. Os seus rios principaes, que quasi todos tem origem n'esta serra ou nos seus contrafortes, são o Riaza, Duraton, Cega, Piron, Eresma, com os seus affluentes Moros e Voltoya. Todos estes rios vão affluir ao Douro que corre ao N. da provincia, a pequena distancia da fronteira.

A provincia é principalmente agricola. N'ella se produzem cereaes, legumes, fructas, vinho e plantas industriaes; e é tambem importante pela grande creação de gados, especialmente de carneiros merinos. Tambem possue algumas riquezas mineiras, contando-se no seu territorio minas de cobre e ferro, e pedreiras de marmore e jaspe. A industria fabril não é notavel; ainda assim devem mencionar-se as suas fabricas de vidros, chapéus, telha, pannos de lã, e algumas ferrarias.

— (Nueva). Pov. da republica de Nicaragua (America central), a 13º 40′ Lat. N. e 76º 40′ Long. O., a 164 kilom. N. de Léon, 800 habit.

Segre. Rio da Hespanha. Nasce nos Pyrenéus, na extremidade N. da provincia de Barcelona e limite do departamento francez de Pyrénées Orientales, entra em seguida

Digitized by Google

na provincia de Lerida e lança-se no Ebro, pela margem esquerda, um pouco abaixo de Mequinenza, depois de um curso sinuoso de proximamente 254 kilom. quasi sempre na direcção S. S. O.

Segré. Cidade do departamento de Maine-et-Loire (França), a 47º 41′ Lat. N. e 8º 16′ Long. E., a 36 kilom. N. O. de Angers, nas margens do Oudon e do Verzée, e rodeada de terrenos ferteis em cereaes, vinhos, canhamo e abundantes pastagens, 2:935 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario; conservatoria de hypothecas. Fabricas de chocolate, tinturaria, sarjas, machinas e instrumentos agricolas, preparação de farinhas e cortume de sola. Commercio de vinhos, gado cornigero, suino, lanigero e cavallar, aves, manteiga e cereaes. Exportação activa pelo Oudon, que n'este ponto se torna navegavel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ségrie. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 36 kilom. de Mamers, 1:387 habit.

— **Fontaine.** Pov. do departamento de Orne (França), a 39 kilom. de Domfront, 741 habit. Fiação de algodão.

Segry. Pov. do departamento de Indre (França), a 9 kilom. de Issudun, 1:024 habit.

Segude (S. Paio). Logar e freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 570 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Minho, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Segueiras. Ilhotas a N. O. do archipelago das Carolinas, no Oceano Pacifico (Oceania), a 8º 44′ Lat. N. e 140º 33′ Long. E.

Seguin. Pequena ilha situada ante a embocadura do rio de Quennebec, no estado de Maine (Estados Unidos), a 43º 41′ Lat. N. e 58º 16′ Long. O. Pharol.

— Cidade capital do condado de Guadalupe, no estado de Texas (Estados Unidos), a 105 kilom. S. de Austin City, 988 habit.

Séguinière (La). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 20 kilom. de Beaupréau, 1:570 habit.

Segum Sega. Lagos no condado de Queens, na Nova Escocia (Canadá), a 44º 16′ Lat. N. e 55º 7′ Long. O.

Segundeira. Pov. da freg. de Santo André de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

Segundo. Rio da Confederação Argentina (America do Sul). Nasce na serra de Cordova, na provincia d'este nome e lança-se no Salado, perto de Santa Fé, depois de um percurso de 222 kilom.

— Cabo na costa de Loango. Vidè *Banda.*

Ségur. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 38 kilom. de Millau, 1:470 habit. Fiação de lã.

— Pov. do departamento de Cantal (França), a 12 kilom. de Murat, 1:088 habit.

— Pov. do departamento de Corrèze (França), a 49 kilom. N. O. de Brives, 932 habit.

— **et-le-Suech.** Pov. do departamento de Tarn (França), a 30 kilom. de Alby, 757 habit.

Segura. Rio da Hespanha. Nasce na extremidade S. O. da provincia de Albacete, no sopé da serra Segura, limite da provincia de Granada, entra na provincia de Murcia, dirige-se para E. e para S. E., e depois de ter banhado Archena, Murcia e em seguida a provincia de Alicante, despeja-se no Mediterraneo, perto de Guardamar, a 28 kilom. S. S. O. de Alicante, após um percurso de 245 kilom., durante o qual alimenta numerosos canaes de irrigação.

— Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), perto da margem direita do Orio, 1:540 habit. Ferraria, fabrica para o trabalho do ferro.

— Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), perto da nascente do rio Martin, 770 habit.

— (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. e com. de Idanha a Nova, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 762 habit. A villa, situada em um logar alto, junto da fronteira de Hespanha, a 2 kilom. da margem direita do rio Elga, dista 30 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Elga. Tem casa de misericordia e um castello arruinado do tempo de D. Diniz.

— (Sierra). Cordilheira da Hespanha. Corre de S. O. a N. E. passando pelas provincias de Murcia, Granada e Jaen, e prende do lado do N. com a serra Alcaraz, do lado E. com a de Sagra e do lado S. com a de Castril. Tem 78 kilom. de desenvolvimento.

Segura de la Sierra. Cidade capital da provincia de Jaen (Hespanha), a 110 kilom. S. O. de Albacete, na vertente E. de uma collina, perto das nascentes do Guadalquivir e do Segura, 2:775 habit. Tecelagem de lã, linho e canhamo. Creação de gado. Nas montanhas proximas ha boas madeiras para construcções navaes, minas de prata, cobre e chumbo.

— **de Leon.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 45 kilom. O. de Llerena, 3:401 habit. Antiguidades romanas. Lanificios grosseiros.

Seguret. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 22 kilom. de Orange, 1:153 habit. Amoreiras, oliveiras, cultura da ruiva. Moagem de azeitona e de cereaes.

Segurilla. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto da Talavera de la Reyna, 970 habit.

Seguro (Porto). Vidè *Porto Seguro.*

Segús. Pov. da freg. de Landim, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Sehma. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Annaberg, 1:011 habit. Fabricas de rendas e de fundição de ferro.

Sehora. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 40 kilom. S. E. de Gohun.

Sehuschitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Czaslau, 1:000 habit. Castello e tapada.

Sehvan. Cidade e fortaleza importante do territorio das Provincias de Noroeste, no estado de Sinde (India britannica), a 100 kilom. N. N. O. de Hyderabad, na margem direita do Indus. Est. de cam. de ferro.

Seibe. Cidade da republica Dominicana, na ilha de Haïti (America central), a 100 kilom. N. E. de Santo Domingo, junto ao pequeno rio d'este nome, que vae descarregar-se no Soco, 4:500 habit.

Seibouse. Rio do departamento de Constantina, na Argelia (Africa franceza). Nasce a S. E. de Constantina, corre para N. E. e lança-se no Mediterraneo, perto e a E. de Bône. Tem 158 kilom. de curso.

Seichau. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a S. O. de Jauer, 1:000 habit.

Seiche. Rio da França. Corre no departamento de Ille-et-Vilaine, na direcção de O., e lança-se no Vilaine.

Seiches. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 21 kilom. O. de Baugé, na margem esquerda do Loir, 1:466 habit. Bella fabrica de papel; fabricas de sola, azeite, fiação de lã, prego miudo denominado pontas; moagem de trigo. Colmeias. Commercio de cereaes, madeiras, gado suino. Fonte de agua mineral.

Seid Abad. Cidade fortificada da provincia de Kurdistan (Persia), a 98 kilom. E. S. E. de Kermanshah, perto da cordilheira de Elvend, 1:250 habit.

Seïd el Ghasy. Pov. da provincia de Brussa (Turquia asiatica), a E. de Kutayah, a 39º 25′ Lat. N. e 39º 47′ Long. E. Numerosas nascentes thermaes. Banhos.

Seida. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a O. de Wittenberg, 1:156 habit. Pannos de linho; lãs.

Seidau. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Bautzen, 2:507 habit.

Seide (S. Miguel). Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 233 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. N. da margem direita do rio Ave, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Paio). Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 266 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. N. da margem direita do rio Ave, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Seidenberg. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Katzbach, 1:488 habit. Pannos de lã; lanificios. Olaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Seidões (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 442 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. da estrada real de Fafe á Ponte de Cavez, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Seidorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Hirschberg, 1:128 habit.

Seierö. Ilha do Cattegat, na costa N. O. da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 53′ Lat. N. e 20º 17′ Long. E., perto de Holbek. Mede 11 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 2 de largura. A sua população é de 600 habit. Capital **Seierby.** Pharol na extremidade N. O. da ilha.

Digitized by Google

Seifen. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Freiberg, 1:097 habit. Minas de estanho.

Seifersdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Gabel, 2:000 habit. Fiação e tecelagem de algodão.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Jägerndorf, 1:200 habit.

Seifershau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Hirschberg, 1:134 habit.

Seifhennerdorf. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Löbau, nas margens do rio Mandau, 6:309 habit. Pannos de linho, tecidos de algodão. Est. teleg.

Seifriedsberg. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Ursberg, 1:700 habit.

Seigana-gah. Lago do Canadá, na fronteira dos Estados Unidos, a 48º 18′ Lat. N. e 81º 35′ Long. O.

Seighford. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Stafford, junto ao cam. de ferro, 781 habit.

Seigne (Col de la). Desfiladeiro dos Alpes Gregos, a 6 kilom. N. O. do pequeno San Bernardo e a 13 S. O. do monte Branco (França), a 45º 45′ Lat. N. e 15º 58′ Long. E. Tem 2:526 metros de altitude.

Seignelay. Bonita pov. do departamento de Yonne (França), a 13 kilom. N. de Auxerre, perto da margem esquerda do Serain, 1:464 habit. Fabricas de fiação, pannos e cobertores de lã, sarjas, baetas, tintas, tinturaria, cabos e cordas. Commercio de cereaes, vinhos, lãs e castanhas.

Seignosse. Pov. do departamento de Landes (França), a 32 kilom. de Dax, 510 habit. Exploração de sobreiros.

Seigy. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 41 kilom. de Blois, 824 habit.

Seihan. Rio da Arabia (Asia). Nasce nos montes a S. O. da Arabia, corre para S. O. e desagua no Mar Vermelho, perto de Hodeida.

Seihun. Rio da Turquia asiatica. Desce da vertente S. do Anti-Taurus, corre para o S. e depois de banhar Adana, lança-se no Mediterraneo, a 20 kilom. S. de Tersus, tendo effectuado um percurso de 250 kilom. Tambem se denomina *Adana*.

Seijido (San Bartolomeu). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), perto de Puente Caldélas, 1:000 habit.

Seil. Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), a 56º 18′ Lat. N. e 3º 31′ Long. E. Mede 8 kilom. de comprimento e 4 de largura.

Seilan. Alta montanha da cordilheira de Aderbaidjan (Persia), perto e a O. de Ardabil, a 38º 15′ Lat. N. e 56º 58′ Long. E. Está perpetuamente coberta de neve.

Seiland. Ilha do Oceano Arctico, na costa N. da Noruega, a S. E. da ilha de Soröe, a 70º 25′ Lat. N. e 32º 23′ Long. E.

Seilhac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 15 kilom. N. O. de Tulle, 1:825 habit. Fabrico de massas para sôpa. Est. teleg.

Seillans. Pov. do departamento de Var (França), a 27 kilom. de Draguinan e perto de Fayence, 1:720 habit. Fabricas de tecidos de algodão, pannos de lã, rolhas de cortiça, fiação de lã, tinturaria de vermelho, vidros; ferrarias. Est. teleg.

Seille. Rio da França. Fórma-se no departamento de Jura de consideraveis nascentes, a N. E. de Lons-le-Saunier, entra no departamento de Saône-et-Loire e depois de banhar a cidade de Louhans, onde recebe o Solman, á esquerda, lança-se no Saône, um pouco acima de Farge, no limite do departamento de Ain, após um sinuoso curso de 116 kilom. E' navegavel desde Louhans até á sua embocadura no Saône, o que representa uma extensão de 50 kilom.

— Rio da França e Allemanha. Sae da lagoa de Lindre, no departamento de Meurthe-et-Moselle, corre para O., entra na provincia de Alsacia Lorena e depois de banhar Dieuze, Marsal, Moyenvic e Vic, fórma em parte a fronteira actual de França, dirige-se para o N., atravessa parte da cidade de Metz, e lança-se no Mosselle após um curso muito sinuoso de 125 kilom. aproximadamente.

— (Petite). Rio da Allemanha. Nasce na provincia de Alsacia Lorena, onde se fórma de 3 principaes correntes que todas têem o nome de Seille; corre primeiramente para O., depois para o S., passando por Château-Salins e lança-se no Seille pela direita, a 2 kilom. O. de Vic, depois de um percurso de 27 kilom.

Seilles. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Héron, na margem esquerda do Meuse, 2:453 habit. Pedra calcaria.

Seillons. Pov. do departamento de Var (França), perto de Barjols, 510 habit.

Seim. Rio da Russia europea. Fórma-se da reunião de 3 pequenos rios, na parte E. da provincia de Kursk, corre para O., passa perto e ao S. de Kursk, e em Lgow, Rilsk e Putivl, entra na provincia de Tchernigov e lança-se no Desna, pela margem esquerda, a 4 kilom. S. E. de Sosnitza, depois de curso de proximamente 475 kilom. Abunda em peixe.

Sein. Ilha na costa do departamento de Finistère (França), a 21 kilom. O. de Ponteroix e a 3 da ponta do Raz, de que a separa um canal pouco profundo e semeado de rochedos. Mede 3 kilom. de E. a O. e tem uma largura muito irregular mas geralmente pequena. Tem 650 habit.

Seine. Rio da França. Vidè *Sena*.

— Departamento da região N. da França, formado de uma parte da ex-provincia de Ile-de-France e limitado de todos os lados pelo departamento de Seine-et-Oise. Deve o nome ao principal rio que o banha de S. E. a N. O.

O departamento de Seine é o mais pequeno da França, porém o mais povoado, não obstante a sua pequenez relativa, e o mais importante sob qualquer dos tres pontos de vista politico, industrial e commercial. Tem uma superficie de 478 kilom. quad. com uma população de habit. 2.799:329. Capital Paris, que é simultaneamente a capital da republica e a séde de todas as administrações da França. Territorio geralmente plano, sulcado de alguns valles pouco profundos e percorrido por fiadas de collinas de mediocre altura. Os pontos culminantes acima do nivel do mar são o monte Valeriano, na margem esquerda do Sena, com 162 metros; o cabeço Montmartre com 105 e o cabeço Chaumont com 101. Depois do Sena, os principaes rios que banham este departamento são o Marne, Bièvre ou rio dos Gobelins, Crould que banha Saint Denis. O systema hydrographico é completado pelos 4 canaes do Ourcq, de Saint Denis, de Saint Martin e de Saint Maur. O sub-sólo compõe-se em geral de uma delgada camada de argila ou de consideraveis massas de calcareo ordinario. Encontram-se tambem n'elle alguns vestigios de manganez, pyrites sulphurosas, vastos jazigos de pedra de gesso, de cantaria e de alvenaria. Em Passy e em Auteuil existem 2 nascentes de aguas mineraes. O clima é naturalmente salubre e a temperatura suave, mas não obstante isto soffrem-se em Paris grandes calores e intensos frios. A quantidade média de chuva caída no observatorio de Paris é de 471 millimetros.

Em relação a extensão florestal é este departamento o ultimo da França. Está ali muito adiantada a agricultura e as terras são beneficiadas com os ricos adubos que a capital lhes fornece. O sólo produz todos os cereaes e fructas em abundancia. A cultura dos legumes verdes tem chegado ao mais alto grau de aperfeiçoamento. As terras de lavradio occupam 27:995 hect., a cultura da vinha 2:751, os prados naturaes 1:151, as culturas arborescentes, as estradas e os rios 15:206. A cultura do trigo occupa 5:600 hect., centeio 2:800, cevada 470, aveia 4:000, batata 3:600, raizes ou legumes frescos 4:000, legumes seccos 110, sementes oleaginosas 160, prados naturaes 1:100, prados artificiaes 2:800, vinha 2:750, culturas arborescentes 135, hortas 2:200, jardins e coutadas 1:400 O trigo produz, termo médio, 146:000 hectol., centeio 60:000, aveia 165:000, a batata 660:000 hectol. de tuberculos, a beterraba 228:000 quintaes de raizes.

A vinha está dando productos muito mediocres, tanto em uva como em vinho. Calcula-se em pouco mais de 100:000 hectol. a producção d'este ultimo, metade do qual é exportado para os departamentos visinhos.

Posto que ali se não cultive o lupulo nem nos departamentos circumvisinhos, ainda assim o fabrico de cerveja em Paris regula por 250:000 hectol.

O departamento de Seine occupava n'outros tempos distincto logar em relação á horticultura. Mas a viação accelerada veio trazer-lhe por baixo preço os legumes cultivados em todos os pontos da França; e os limites de Paris, avançando até ás linhas de fortificação, acabaram com muitas d'estas culturas que anteriormente abrangiam nos ter-

Digitized by Google

renos que ficavam entre as linhas de defeza e as barreiras fiscaes uma superficie de mais de 1:300 hect. e nos quaes se empregavam durante todo o anno 9:000 pessoas, 1:700 cavallos e adubos no valor de 324:000$000 réis. Mas não obstante isto, a horticultura ainda constitue um ramo de producção que não é para desprezar.

Ao lado da horticultura encontra-se hoje a floricultura. Nos antigos arrabaldes de Paris e em muitas communas do departamento de Seine contam-se numerosos jardins destinados exclusivamente á cultura das flores. A esta industria devem algumas localidades a prosperidade de que gosam, como Fontenay-aux-Roses. O valor venal das terras em redor de Paris está sujeito a enormes fluctuações resultantes do continuo desenvolvimento d'esta cidade. A propriedade está ali muito dividida; mas ainda assim muito menos do que n'outros pontos da França, e principalmente nos arredores de algumas cidades. Propriedades ha que abrangem mais de 100 hect., mas as de menos de 5 hect. são as que avultam.

Possue este departamento 13:837 cabeças de gado cavallar, 250 muar e asinino, 5:170 bovino, 5:400 ovino, 885 caprino e 3:450 suino. No gado bovino predominam as vaccas leiteiras pertencentes em geral ás raças picarda, flamenga, normanda e bretã. No lanigero encontram-se grande numero de cabeças pertencendo ás raças aperfeiçoadas. Alguns rebanhos dos arredores de Paris podem competir com os mais bellos da França. O valor dos animaes d'este departamento não póde ser calculado em menos de 5.400:000$000 réis.

A enorme população de Paris faz com que esta cidade attraia a si os productos de todo o mundo; e os cam. de ferro têem levado a tal ponto este movimento que o mercado parisiense é seguramente o melhor provido que existe no mundo.

Administrativamente divide-se em 3 dist.: Paris, Sceaux e Saint Denis.

Seine (Canal de la Haute). Via navegavel da França. Tem origem no rio Seube, junto á bacia situada no interior da cidade de Troyes e termina em Marcilly, junto á embocadura do Aube, no Sena. Mede proximamente 44 metros de extensão. E' navegavel por barcos que transportem 10 até 80 toneladas de carga.

. — (Saint). Pov. do departamento de Niévre (França), a 75 kilom. de Nevers, 622 habit. Fornos. Ferrarias.

— et-Marne. Departamento da região N. da França, formado de uma parte das antigas provincias de Brie e de Gatinais, e limitado ao N. pelos departamentos de Oise e de Aisne, a E. pelos de Marne e de Aube, ao S. pelos de Yonne e de Loiret, e a O. pelos de Loiret e Seine-et-Oise. Deve o nome ao rio que o atravessa na parte S. e ao Marne que lhe banha a parte N. Assemelha se na fórma a um pentagono irregular cuja maior diagonal de N. a S. seja de 120 kilom., em quanto que de E. a O. mede apenas 80, offerecendo ao todo uma superficie de 5:736 kilom. quad. com uma população de 348:999 habit. E' sua capital Melum. Comprehendido na bacia hydrographica do Sena, apresenta o territorio d'este departamento um aspecto geralmente plano e levemente inclinado de E. para O., e compõe-se de uma serie de planicies separadas por fiadas de collinas, entre as quaes se abrem valles mais ou menos profundos. Os pontos culminantes do sólo são as eminencias que dominam Coulommiers, com 154 metros de altitude, e as florestas de Crécy e de Fontainebleau. Entre os 170 rios que banham o departamento contam-se, afóra o Seine e o Marne, o Yonne, Ourcq, Yère, Loing, Grand e Petit Morin, Voulzie, Beuvronne e Aubetin; e atravessam-o tambem os canaes do Ourcq, do Loing e de Cornillon.

Sob o ponto de vista geologico contém o sólo geralmente areia e rocha, e n'alguns pontos bancos argilo-silicosos, calcareos, pedra para mós, cantaria, grés para calcetar ruas, alabastro, pedra para gesso, argila para faiança, barro para olaria, turfa e areia branca.

O clima é salubre e temperado, secco na parte S., frio e humido ao N. e a E. Os ventos dominantes são os de O., S. e S. O.

Possue este departamento magnificas florestas, ás quaes todas se avantaja a de Fontainebleau.

A superficie florestal do departamento é de 102:234 hect. Os seus vinhedos são em geral de qualidade mediocre; comtudo a casta chamada Chasselas, produzida nas immediações de Fontainebleau, tem fama em todo o mundo e dá logar a importante commercio, que se eleva a sommas consideraveis, e de que Thomery tem o monopolio. A superficie occupada pelos vinhedos é de 9:376 hect., e a producção em 1878 foi de 336:814 hectol. Os outros productos agricolas do departamento são trigo, centeio, cevada, aveia e sarraceno, cuja producção é mais do que sufficiente para o consumo local. Mais de metade d'este departamento entrega-se á agricultura propriamente dita. Os terrenos em que se cultivam cereaes abrangem hect., 212:000 as terras plantadas de raizes e legumes diversos 16:000, os prados naturaes 39:000, os prados artificiaes 75:000, os vinhedos 21:000 a 22:000 e as arvores fructiferas, pastagens, charnecas 7:000. A cultura da cevada e do centeio é pouco importante e tende a restringir-se cada vez mais; não assim a cultura da aveia que dá uma colheita de primeira ordem. As aveias de Brie gosam effectivamente de grande reputação e o mercado de Paris offerece-lhes largo consumo. Os terrenos destinados á cultura d'este cereal representam uma superficie de 95:000 a 100:000 hect. A cultura da beterraba tem tomado taes proporções ha alguns annos, que fôra quasi impossivel precisar hoje a importancia d'ella. As fabricas de aguaardente e de assucar dão consumo a immensas quantidades d'esta raiz. Tambem se cultivam n'este departamento muitos legumes seccos, especialmente feijão, ervilha e lentilha. Ha 20 annos era ali desconhecida a cultura das plantas oleaginosas, cultura esta que depois veiu a generalisar-se. Hoje esta cultura, e sobretudo a do colza, tem-se desenvolvido a ponto de motivar a introducção de trabalhadores estrangeiros, tanto na época das cavas como na occasião da colheita. O linho é cultivado como planta textil e como semente oleaginosa. Esta cultura, que se tem propagado quasi ao mesmo tempo que a do colza, dá logar a importantes transacções. Os prados artificiaes occupam 75:000 hect, emquanto que os prados naturaes apenas abrangem 40:000. D'aqui se vê o grau de prosperidade a que chegou a agricultura n'este departamento. Calcula-se em 96:000 quintaes metricos o producto total dos prados naturaes e em 3.000:000 e dos prados artificiaes. As forragens d'estes ultimos são quasi todas consumidas na localidade productora. A producção do vinho póde calcular-se, uns annos por outros, em 550:000 hectol. de vinho tinto e em 110:000 de vinho branco.

Segundo as ultimas estatisticas, tem este departamento 42:500 cabeças de gado cavallar, todavia parece que este numero tende antes a diminuir do que a augmentar, e effectivamente, depois que se têem multiplicado as fabricas de assucar e de aguardente, tem o gado bovino substituido em grande parte o cavallar nos trabalhos agricolas. O cultivador prefere crear o boi porque este custa mais barato, dá maior lucro depois quando é vendido e é mais facil de alimentar. O gado bovino conta n'este departamento 89:641 cabeças, predominando as vaccas. Este gado pertence ás raças normanda, flamenga e hollandeza. O leite ali produz 1 kilog. de manteiga por cada 29 litros e 1 kilog. de queijo por cada 13 litros. São de longa data conhecidos os queijos de Brie, mas o fabrico d'elles tem diminuido, porque o cultivador prefere expedir o leite directamente para Paris. Não obstante, o preço d'este queijo cada vez augmenta mais, e citam-se alguns rendeiros que pagam de renda 2:700$000 a 3:600$000 com o producto da venda do queijo. A especie ovina conta 369:176 cabeças de gado do paiz e 158:536 de raças aperfeiçoadas, 4:246 de gado caprino e 18:974 suino. A capoeira entra por grandissima parte nos productos ordinarios das propriedades ruraes, representando quasi 180:000$000 réis o valor total das aves. O commercio dos ovos e da plumagem das aves produz uma quantia pelo menos igual. A apicultura tambem ali se encontra muito prospera, contando-se cerca de 17:000 colmeias cujo valor total se avalia em 360:000$000 réis. Em summa, este departamento offerece em productos agricolas de toda a especie uma somma annual de réis 30.600:000$000, o que o colloca entre os primeiros departamentos da França. Tambem são dignas de menção algumas industrias accessorias, taes como, em primeiro logar, a extracção de assucar e de aguardente da beterraba e a fiação de linho pelo mesmo systema adoptado na Belgica.

Possue este departamento grandissimas propriedades; as terras de mais de 100 hect. cada uma occupam 12 por

Digitized by Google

cento da superficie total, as de 50 a 100 hect. 8 por cento, e as de 25 a 50 hect. 10 por cento. Estas diversas propriedades são em numero superior a 2:300. O numero de jornaleiros de ambos os sexos que se empregam nos trabalhos do campo orça por 45:000. No tempo da ceifa, afóra os trabalhadores ordinarios, admittem-se mais 15:000 a 16:000 homens e 7:000 mulheres procedentes dos departamentos proximos, do N. da França e da Belgica.

Sob o ponto de vista do material agricola é o departamento de Seine-et-Marne um dos melhores dotados. Todos os engenhos aperfeiçoados da cultura moderna têem sido n'elle introduzidos, e ainda ultimamente as charruas de vapor. Os grandes proprietarios e os rendeiros ricos têem por diversas vezes organisado concursos para a propagação dos novos inventos, e não é a culpa d'elles se não se encontram mais universalmente espalhados pelos departamentos limitrophes. As operações de drenagem, tão uteis n'um paiz cujo sub-sólo é em grande parte impermeavel, caminham lentamente; mas ainda assim já possue para cima de 40 machinas de fabricar tubos. Os adubos das terras são objecto de intelligentes cuidados. Para activar o progresso agricola vota annualmente o departamento fundos consideraveis e n'estas liberalidades rivalisam com a administração alguns ricos particulares. A iniciativa individual é exercida em larga escala, e unicamente com os proprios recursos tem já fundado importantes instituições como são, entre outras, as companhias de seguro contra a geada e contra a mortalidade do gado, as quaes prestam grandissimos serviços.

A industria fabril é representada no departamento de Seine-et-Marne por numerosos estabelecimentos. As fabricas mais importantes são as que produzem pannos de lã, chales, chitas, lenços, blondes, passamanaria, fio de algodão, sola, courama, camurça, cabos e cordas, chapéus, papel, oleos, louça de barro ordinaria, telha, mostarda, salitre, colla forte e alvaiade.

A' falta de minas ou de minerio de ferro encontram-se n'este departamento numerosas pedreiras e barreiras em exploração, em que se empregam 2:000 pessoas e d'onde se extrae gesso, grés, pedra de cantaria e pedra para mós. A proximidade em que o departamento está da capital faz que os seus productos agricolas e industriaes dêem logar a um grande movimento commercial que é favorecido por bellas estradas, canaes e diversas vias ferreas. As mercadorias mais importantes que alimentam este trafico são os cereaes, farinhas, fructas, queijos de Brie, ovos, lã, gado, courama, lenha e carvão para abastecimento de Paris.

Numerosas vias de communicação se abrem por toda a parte. O cam. de ferro que conduz de Paris a Strasburgo conta no departamento de Seine-et-Marne 8 estações, o de Paris a Lyon 10, o de Paris a Mulhouse 16, o de Bourbonnais 5 e o do Norte 5. Afóra isto encontra o commercio n'este departamento diversos ramaes que vão servir Conlommiers, Provins e Montereau, 516 kilom. de estradas nacionaes, 1:043 de estradas departamentaes, 2:239 de cam. vicinaes de grande communicação, 2:700 de cam. vicinaes ordinarios, 310 de vias fluviaes e mais de 153 de canaes navegaveis.

Administrativamente divide-se em 5 dist.: Melun, Coulommiers, Fontainebleau, Meaux e Provins.

Seine-et-Oise. Departamento da região N. da França, formado de diversas partes da ex-provincia de Ile-de-France, e limitado ao N. pelo departamento de Oise, a E. pelo de Marne, ao S. pelo de Loiret e a O. pelos de Eure e de Eure-et-Loir. Deve o nome ao Sena que o atravessa de S. E. a N. E. e ao Oise que n'elle se lança, abaixo de Pontoise, entre Conflans Sainte Honorine e Andresy, no sitio denominado Fin-d'Oise. Este departamento circumscreve inteiramente o de Seine; tem um perimetro de 436 kilom. e uma superficie de 5:603 kilom. quad. com uma população de 561:990 habit. E' sua capital Versailles. Comprehendido na bacia do Sena, apresenta o respectivo territorio o aspecto de uma serie de planicies accidentadas por alguns outeiros cujos pontos culminantes não excedem 174 metros de altura. Dos 165 rios e ribeiros que banham este departamento os mais importantes, depois do Sena e do Oise, são o Marne, Yère, Aubette, Epte, Essenne, Juine, Yvette e Bièvre. Atravessam por elle tambem o canal do Ourcq, n'uma extensão de 8 kilom., e o canal de Chelles n'uma extensão muito maior. D'entre as muitas lagoas que aqui se encontram as mais conhecidas são as de Saint Quentin, Saclay, Saint Gratien, Saint Hubert, Maule e Villebon. A constituição geologica do sólo é a da bacia parisiense: grés e areias no tôpo das collinas, areia e calcareos terciarios nas planicies.

As riquezas mineralogicas do departamento consistem n'alguns filões de ferro oxidado, em bellas barreiras de gesso, pedreiras de cantaria, grés, cré, marne e argila para o fabrico de porcelana.

O clima é geralmente temperado, mas variavel e humido. O ar que se respira é fino e salubre, excepto nas immediações das grandes lagoas que se encontram nos dist. de Versailles e de Rambouillet, onde os nevoeiros difficilmente cedem á acção do sol e dos ventos. Os ventos dominantes são os de S. O., de O. e de N. O.

A agricultura encontra-se muito aperfeiçoada e progride constantemente. A horticultura e a cultura das arvores fructiferas são dirigidas muito intelligentemente e estão ali muito desenvolvidas. As producções agricolas mais importantes do departamento são trigo, cevada, aveia, centeio e lentilhas. A producção de cereaes é superior ás necessidades do consumo. Os valles abundam em bellas pastagens. Os vinhedos produzem annualmente, termo médio, 700:000 hectol. de vinhos ordinarios, dois terços dos quaes são consumidos no departamento, sendo o restante entregue ao commercio. As terras de lavradio occupam 371:992 hect., os prados naturaes 19:774, os vinhedos 20:404, as culturas arborescentes 3:004, as pastagens e charnecas 8:212, e finalmente as florestas, lagoas, estradas e rios 136:978. As florestas occupam uma superficie de 103:311 hect.; as mais importantes são as de Rambouillet, Saint Germain, Sénart, Isle-Adam, Meudon e Dourdan. Todas ellas abundam em caça grossa e miuda.

Possue este departamento 48:876 cabeças de gado cavallar, 66:984 bovino 323:833 ovino, 4:450 caprino e 15:224 suino. A creação de aves, em larga escala, é mais outro ramo de industria digno de mencionar-se.

Pelo que respeita á industria fabril, nem é menos rica nem menos variada do que a industria agricola. Conta este departamento cerca de 450 estabelecimentos que occupam 12:000 operarios. Ecouen, Blémur e Royaumont fabricam tecidos de algodão; Saint Germain produz barretes de algodão, cobertores de lã e tecidos de crina; Poissy, quinquilharia; Meulan e Poissy, cordas; Sèvres tem uma fabrica de porcelanas; Jouy e Essonne fornecem chitas; Pontoise, Maoly, Ablon e Sèvres, productos chimicos; Guyancourt, Essonne e Echarcon, papel; Meulan, Marly, Yéres e outras localidades têem fabricas de fiação de lã; Lagny, e Villeneuve Saint Georges, fabricas de refinação de assucar; Versailles, Mantes e Sèvres, fabricas de cerveja; Garches, Gonesse e Montauger, importantes fabricas de branqueamento de tecidos; finalmente, Corbeil, Courcelles, Etampes e outras possuem bellos moinhos para a moagem de cereaes. A estes differentes ramos de industria accesce ainda a exploração das numerosas pedreiras de toda a qualidade de pedra, exploração activissima ha alguns annos a esta parte, em virtude da reconstrucção e embellezamentos de Paris.

Por esta rapida enumeração dos productos industriaes e agricolas de Seine-et-Oise se comprehende que importancia tem o movimento commercial d'este departamento, cujos artigos principaes são os cereaes, farinhas, fructas, legumes, gado, aves de capoeira e finalmente as arvores tiradas dos numerosos viveiros que possue.

O departamento de Seine-et-Oise tem uma das mais importantes escolas practicas de agricultura que existem em França. Facilitam-lhe o commercio numerosas vias de communicação, pois que é atravessado por todos os cam. de ferro que partem de Paris, com excepção do de Auteuil; tem 235 kilom. de estradas de 1.ª ordem, 865 de estradas departamentaes, 683 caminhos vicinaes de grande communicação, 906 de interesse commum e 3:789 caminhos vicinaes ordinarios. Os rios navegaveis e os canaes têem um desenvolvimento de 199 kilom.

Administrativamente, divide-se este departamento em 6 dist.: Versailles, Corbeil, Etampes, Mantes, Pontoise e Rambouillet.

Seine Inférieure. Departamento da região maritima de N. O. da França, formado da parte mais importante da ex-provincia de Haute Normandia, e limitado ao N.

Digitized by Google

e a O. pelo canal da Mancha, a E. pelos departamentos de Somme e de Oise e ao S. pelo de Eure e uma parte do de Calvados. Deve o nome á posição em que se encontra no curso inferior do Sena, que o atravessa de E. a O. n'uma extensão de 150 kilom. e se lança no canal da Mancha, junto ao Havre. Este departamento, cuja fórma geral é a de um triangulo com a base apoiada no canal, mede em linha recta, tomada de E. a O. entre os dois pontos mais distantes da costa, 114 kilom. de comprimento ou 140 seguindo as sinuosidades das costas, sendo a sua maxima largura de N. a S., entre Dieppe e o limite S. do territorio de Elbœuf, 69. Tem 6:035 kilom. quad. de superficie e 798:414 habit. Capital Rouen. Territorio geralmente pouco accidentado, cortado de rios, e cujos pontos mais elevados se encontram á altitude de 153 a 247 metros. Alem do Sena banham este departamento os rios Andelle, Lézarde, Oison, Bresle, Robec, Varenne, Cailly, Aulne, Béthune e Yére. A constituição geologica do sólo apresenta, como o resto da bacia do Sena, terrenos terciarios repousando sobre um fundo de cré. A costa, constituida por escarpas continuadas, parece, vista do mar, uma grande muralha branca, onde repetidas linhas de silex figuram as arestas horisontaes de uma extensa construcção que se prolonga até alem de Calais.

Sob o ponto de vista geologico, contém o sólo argila, areia, cré e silex, ora espalhados, ora em massas imponentes constituindo extensos depositos. As riquezas mineraes nem são numerosas nem importantes. Nas immediações de Bézancourt, de Forges, de Fresnay-le-Long e de Gournay encontra-se minerio de ferro em pequena quantidade, aqui e ali alguns indicios de hulha; nos valles do Bresle, do Andelle e do Cailly turfa, e finalmente pedreiras de marmore pedra calcarea, grés, areia para vidrar, marne e terras vitriolicas em varias localidades.

O clima é salubre mas variavel, sobretudo na região proxima do canal da Mancha. As regiões proximas do mar são geralmente nevoentas, frias e humidas. Os invernos são ali extensos e chuvosos, menos asperos todavia do que em Paris, porém os estios são menos quentes. Na quadra do outono reinam as febres intermittentes n'alguns pontos das margens do Sena e nos valles de Palvel e do Saane. Os ventos dominantes são os do N., de N. E. e de N. O. Na primavera é quando o vento ali sopra mais impetuoso, em terra e no mar. Estabelece-se então na atmosphera uma especie de fluxo e refluxo que mais se accentua na época dos equinocios e ás vezes tambem em dezembro.

Este departamento é essencialmente agricola. A' excepção de alguns pontos onde o terreno se apresenta magro e arenoso, é o sólo fertil, especialmente no valle de Bray e no grande planalto central a que se dá a denominação de pays de Caux. O regimen das aguas desempenha um grande papel na agricultura do Seine Inférieure. Independentemente do Sena, que desde o Havre até Rouen offerece ao commercio tão ampla via de communicações, existe consideravel numero de rios que na totalidade representam um desenvolvimento de 600 kilom. aproximadamente. Todos elles são utilisados, quer como força motora pelas fabricas estabelecidas nas respectivas margens, quer na irrigação dos terrenos adjacentes; distinguindo-se este departamento entre todos pela maneira engenhosa por que sabe aproveitar as aguas que correm no seu territorio. As terras de lavradio occupam ali 383:739 hect., os prados naturaes 39:963, as culturas arborescentes 42:274, as pastagens e charnecas 13:485, as florestas 97:046, entrando n'este total 42:000 hect. de florestas pertencentes ao estado, 640 ás communas e o resto a particulares. As essencias dominantes são o carvalho, faia, bordo, pinheiro bravo, betula e salgueiro. Tanto as mattas ou florestas pertencentes ao estado, como as que são propriedade das communas, estão administradas intelligentemente; não assim, porém, as dos particulares, do que resulta vêr-se obrigado este departamento a ir buscar fóra grande parte das madeiras que consome já como combustivel, já como materia prima da industria.

A variedade do sólo determina notaveis differenças de exploração. Nas margens do Sena ceifam se as pastagens, e os cultivadores vendem grande parte das forragens, reservando apenas para si muito limitado numero de animaes. Ao contrario d'isto se procede no valle de Bray onde as forragens se deixam nos prados para n'elles pastarem as vaccas leiteiras que fornecem a manteiga e o queijo. O planalto de Caux produz pastagens e simultaneamente trigo, aveia, centeio, cevada, colza, linho e canhamo.

A creação de gado grosso constitue ali uma industria lucrativa. A par d'esta cria-se tambem excellente gado lanigero; e as pastagens da beira-mar alimentam o carneiro fino, chamado de prado salgado.

O departamento de Seine Inférieure possue 81:845 cabeças de gado cavallar, 218:072 bovino, 412:131 lanigero, 84:117 suino, 2:314 caprino, 1:680 asinino e 110 muar. A especie cavallar pertence á raça normanda. A creação de aves de capoeira é tambem importante, recommendando-se sobretudo os frangãos e os perús.

A agricultura tem feito notaveis progressos em todo o departamento, e o cultivador, auxiliado por um material agricola aperfeiçoado, applica-se a aproveitar todos os recursos que o sólo lhe offerece.

E' importante a cultura de arvores fructiferas para o fabrico de cidra, cuja producção se eleva annualmente a mais de 1.000:000 hectol. A cidra representa ali a principal bebida fermentada dos habit. e a unica das classes inferiores.

A industria fabril é variada. No dist. do Havre ha bellas fabricas de refinação de assucar, faiança, tijolo, afamados pannos de lã, fiação de algodão, tinturaria e cortume de sola. O dist. de Rouen conta muitas cidades fabris, como Elbeuf, Aumale, Darnétal, cujas fabricas são principalmente consagradas ao trabalho da fiação, tecelagem e tinturaria do algodão, e ao fabrico dos pannos de linho. Tambem n'este dist. se encontram bellas fabricas de refinação de assucar, de sulphato de cobre, de acetato de chumbo, de oleados, sabão, tabacos, colla forte, utensilios agricolas e machinas de vapor. O departamento exporta canhamo, algodão fiado, chitas, tecidos de algodão, lenços, pannos e outros estofos de lã, courama, queijos, cidra, manteiga fresca, gado de differentes especies, ostras e aves. O commercio de importação consiste em algodões, madeiras para tinturaria, anil, assucar, café, laranjas, limões, vinhos, azeites, chumbo, estanho e hulha.

São numerosas as saídas que se abrem aos productos d'este departamento, pelo qual atravessam differentes ramaes dos cam. de ferro que a ligam a Paris. Afóra estes, servem-lhe o commercio 595 kilom. de estradas de 1.ª ordem, 847 de estradas departamentaes e 9:536 de caminhos vicinaes. Os rios navegaveis e os canaes offerecem um desenvolvimento de 159 kilom.

Administrativamente divide-se em cinco dist.: Rouen, Dieppe, le Havre, Neufchâtel e Yvetot.

Seine-l'Abbaye (Saint). Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 27 kilom. N. O. de Dijon, 668 habit. E' muito bem edificada. Tem estabelecimento hydrotherapico, 2 praças publicas, bello passeio plantado de castanheiros e magnificas fontes. Fabricas de fiação e de cerveja.

— **Port.** Pov. do departamento de Seine et-Marne (França), a 10 kilom. E. de Melun, perto da margem direita do Sena, n'um sitio muito aprasivel, 823 habit. Pedra para mós.

— **sur-Vingeanne** (Saint). Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 42 kilom. de Dijon, 762 habit. Ferrarias, fabrica de fundição e martinetes.

Seinette. Rio do departamento de Jura (França). Nasce no Jura, corre para O. e desagua no Ain.

Seingbrousse. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Sarreguemines, 1:061 habit.

Seir Beni Yafs. Ilha do Golfo Persico (Asia), a 24º 21′ Lat. N. e 60º 54′ Long. E, na costa da Arabia. Muito elevada no centro. Sómente os barcos que se empregam na pesca das perolas podem navegar no canal que separa esta ilha da terra firme.

Seirkietan. Pov. do condado de King's, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do rio Brosna, 1:652 habit.

Seirós. Pov. da freg. de Canedo, conc. de Boticas (Portugal).

Seirrãos. Pov. da freg. de Bessa, conc. de Boticas (Portugal).

Seissan. Pov. do departamento de Gers (França), a 19 kilom. de Auch, 902 habit.

Seisses. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 4 kilom. de Muret, 1:426 habit.

Digitized by Google

Seistan. Região da Asia, comprehendida na Persia, no Afghanistan e no Beluchistan. E' uma região quasi toda baixa e em parte pantanosa, comprehendendo uma parte da bahia do Helmund e o lago Hamun. A parte que fica a E. d'este lago, e que é a mais fertil, pertence á Persia. Ao contrario do que geralmente se suppunha, uma parte d'esta região é facilmente transitavel. Os lagos a que os persas dão o nome de Hamun, não são mais do que o desaguadouro dos rios que vem parar a esta região, reconhecendo-se modernamente que são verdadeiramente dois os lagos, um a E. outro a O., e que variam a miudo de configuração e de extensão. O curso do Helmund abre saidas ora para um ora para outro lado, dando logar a estas mudanças. A pov. principal do Seistan da Persia é Sekoha. Em consequencia das mudanças no curso do rio e na situação dos lagos, tem tambem por vezes havido deslocação nos principaes centros de pov.

Seitendorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Waldenburg, 1:100 habit.

— Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Löbau, 2:024 habit.

Seitenstatten. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 11 kilom. N. O. de Waidhofen, nas margens do Trefling, 1:428 habit. Rica abbadia.

Seitschen. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Bautzen. Est. do cam. de ferro de Dresda a Görlitz, e est. teleg.

Seitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), nas proximidades de Lundenburg. Est. do cam. de ferro de Praga a Vienna.

Seivada. Pov. da freg. de Villa Verde, conc. de Felgueiras (Portugal).

Seival. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua na margem O. da lagoa Mirim.

Seix. Pov. do departamento de Ariège (França), a 18 kilom. S. E. de Saint Girons, na margem esquerda do Salat, 3:282 habit. Cardação e fiação de lã. Serração de marmore. Nos arredores, bellas pedreiras de marmore e pedras de amolar; minas de chumbo, cobre e prata. Est. teleg.

Seixal. Pov. de Portugal nas freg. dos Anjos (conc. de Vieira), Carvalhosá (conc. de Paços de Ferreira), Castellões (conc. de Villa Nova de Famalicão), Ericeira, Lampas, Lourinhã, Milheirós de Poiares, Penafiel, Ribeiradio e Serdedello.

— Ribeira do dist. de Lisboa (Portugal). Nasce a 10 kilom. S. da villa do seu nome, corre para o N. e vae entrar na enseada que n'esse ponto fórma o Tejo, depois de um curso de 10 kilom.

— (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Almada, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 2:040 habit. A villa, situada junto ao esteiro do Tejo que vae a Amora e a Arrentella, dista 8 kilom. da capital do dist. Tem 3 ruas principaes e varias travessas e largos.

A população compõe-se em grande parte de pescadores. A villa é de fundação antiga. Tem est. telegrapho-postal.

O conc. compõe-se das 4 freg. de Aldeia de Paio Pires, Amora, Arrentella e Seixal, com 5:370 habit. e 1:355 fogos. A sua superficie é de 9:070 hect.

O sólo é em geral fertil, produzindo trigo e vinho, alguns legumes e hortaliças. A alimentação de parte da população é em grande quantidade o peixe.

Tem varias fabricas, mas a que merece mencionar-se pela sua importancia é a da companhia de lanificios de Arrentella, que produz pannos e casimiras, occupa mais de 400 operarios, e fabrica annualmente artigos no valor de réis 200:000$000.

O numero de predios inscriptos nas matrizes é de 1:427 com o rendimento collectavel de 55:081$734 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 535.

As principaes contribuições pagas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 4:226$120, industrial 2:762$251, sumptuaria 112$316, renda de casas 764$530, decima de juros 339$661, registo 2:469$165 e real de agua 1:488$823 réis.

— (Santo Antão). Pov. e freg. do conc. de Porto Moniz, dist. e bisp. do Funchal, com. de S. Vicente, na ilha da Madeira (Portugal). Tem 1:122 habit. e 253 fogos.

Seixas. Pov. de Portugal nas freg. de Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Ribeira de Pena (Santa Marinha), Santalha e Seixo do Ervedal.

Seixas. (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Nova de Foscôa, dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 306 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do rio Douro e a 2 da margem direita da ribeira Teja, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Caminha, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 2:337 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Minho, dista 3 kilom. da cabeça do conc. Feira franca annual de 3 dias, em 21 de março.

Seixe. Ribeira do dist. de Faro (Portugal). Nasce a 1 kilom. N. O. de Monchique, no monte Foia, corre a N. O. até a freg. de Odeseixe e depois a O. até desaguar no Oceano. Tem um curso de 25 kilom.

Seixedello (Santa Marinha). Freg. do conc. de Villa Nova de Gaia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 510 habit. A igreja parochial, situada junto de um affluente do rio Douro, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Seixedo. Pov. da freg. de S. Christovão de Nogueira, conc. de Sinfães (Portugal).

— Pov. da freg. de Padrella, conc. de Valle Passos (Portugal).

Seixido. Pov. da freg. de Mire de Tibães, conc. de Braga (Portugal).

— Pov. da freg. de Tropeço, conc. de Arouca (Portugal).

Seixinhos. Pov. da freg. de Cerva, conc. de Ribeira de Pena (Portugal).

Seixo. Pov. de Portugal nas freg. de Arrabol, Arreigada, Athayde, Cachopo, Cadima, Campeã, Carvalho (conc. de Penacova), Santa Eulalia (conc. de Tondella), Fanzeres, Feira, Gondarem, Lanhezes, Lobrigos (S. Miguel), Loivos (conc. de Chaves), Macinhata de Seixa, Matta Mourisca, Mira (conc. de Mira), Penacova (conc. de Felgueiras), Ramalde, Real (conc. de Castello de Paiva), Recezinhos (S. Mamede), Sendim (conc. de Felgueiras), Sobral (conc. de Oleiros), Souto de Aguiar da Beira e Talhadas.

— Serra do dist. de Vizeu (Portugal). Vidè *Ourosinho*.

— (Santa Maria Magdalena). Logar e freg. do conc. de Sernancelhe, com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 275 habit. O logar, situado nas margens de um affluente do Tavora, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada civilmente á de Sarzeda.

— **Alvo.** Pov. da freg. do Olival, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **Amarello** (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 547 habit. O logar, situado a 7 kilom da margem esquerda do rio Zezere, no meio de uma serra, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

— **Branco.** Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

— **Cimeiro.** Pov. da freg. do Castello, conc. da Certã (Portugal).

— **de Anciães** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Carrazeda de Anciães, com. de Moncorvo, dist. de Bragança, arceb. de Braga (Portugal), 928 habit. O logar, em um sitio elevado na margem direita do rio Douro, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

— **de Gatões** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Montemór-o-Velho, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:207 habit. O logar, situado em um terreno plano, na estrada de Montemór-o-Velho para Cantanhede, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **de Manhoses** (Santa Barbara). Logar e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 429 habit. O logar dista 5 kilom. da cabeça do conc. A freg. está annexada civilmente á de Valle de Torno.

— **do Côa** (Nossa Senhora das Neves). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 711 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Côa, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

Digitized by Google

Seixo do Ervedal (S. Pedro *ad vincula*). Villa e freg. do conc. e com. de Oliveira do Hospital, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 2:662 habit. A villa, situada na margem esquerda da ribeira de Côa, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

— **Fundeiro.** Pov. da freg. do Castello, conc. da Certã (Portugal).

Seixomil. Pov. da freg. de Campo, conc. de Barcellos (Portugal).

Seixos. Pov. da freg. de Piães, conc. de Sinfães (Portugal).

— **Alvos.** Pov. da freg. de Areias (S. Vicente), conc. de Barcellos (Portugal).

— — Pov. da freg. e conc. de Tábua (Portugal).

Seixosa. Pov. de Portugal nas freg. de Castellões de Recezinhos, Grimancellos e Moure (conc. de Villa Verde).

Seixoso. Pov. da freg. de Figueira, conc. de Penafiel (Portugal).

Sejães. Pov. da freg. de Rates, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

— Pov. da freg. de Terrozo, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

— (S. Martinho). Freg. do conc. de Oliveira de Frades, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 364 habit. A igreja parochial está situada a 3 kilom. da cabeça do conc.

Sekajang. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Corre na direcção de S. e desagua no Kapuas.

Sekarang. Cidade da ilha de Java (Oceania hollandeza), a 87 kilom. O. de Surabaya, 6:150 habit.

Sekinasiso. Pov. da ilha de Niphon (Japão), a 180 kilom. N. E. de Yedo, 2:000 habit.

Sekinovka. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), na margem do Dniester e na fronteira da Bessarabia, ao S. de Jampol.

Sekoha. Pov. do Seistan (Persia), perto do lago Hamun, a 31º 8′ Lat. N. e 70º 42′ Long. E.

Sel (Le). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 50 kilom. N. E. de Redon, 728 habit.

— **Haggar.** Pov. do Baixo Egypto (Africa), na margem direita do Nilo. Ruinas notaveis. Occupa o logar da antiga Sais.

Sela. Ilhota do lago Mälar (Suecia), a 59º 24′ Lat. N. e 26º 20′ Long. E.

— Rio da Islandia (Dinamarca). Corre a N. E. da ilha e desagua no Oceano Atlantico.

— **Gunga.** Rio do Indostão. Corre no territorio de Tipperab e desagua no Goomtee.

Selagskaia. Bahia do Oceano Arctico, na costa da provincia de Yakutsk (Russia asiatica), a 71º 45′ Lat. N. e 148º 18′ Long. E.

Selang. Pequena ilha do grupo das Molucas (Oceania), a 0º 30′ Lat. S. e 136º 48′ Long. E. Separa a da costa S. da ilha de Batchian um canal estreito e pouco profundo. Sólo pouco elevado. Esta ilha fórma com a de Batchian 2 portos, um interior e outro exterior, nos quaes se póde navegar sem risco.

Selargius. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Pauli Pirri, 2:900 habit.

Selattyn. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Oswestry, 1:186 habit.

Selb. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), nas margens do rio seu nome, 4:760 habit. Tecidos de algodão, fabrica de papel. Est. teleg.

Selbitz. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto de Naila, 1:160 habit. Tecidos de algodão e lanificios. Est. teleg.

Selbo Stor. Lago da Noruega, na provincia de Drontheim, a 63º 12′ Lat. N. e 19º 58′ Long. E.

Selboe. Ilha na costa O. da Noruega (Europa), a 60º Lat. N. e 14º 18′ Long. E. Mede 9 kilom. de comprimento e 4 de largura.

Selborne. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Alton, 1:313 habit. Grande commercio de truffas. Tambem se escreve *Selbourne*.

Selbourne. Vidè *Selborne*.

Selby. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 20 kilom. S. E. de York, com um pequeno porto, á beira do Ouse, do canal de Leeds e do cam. de ferro de Hull, 5:193 habit. A igreja parochial, o palacio da municipalidade, a alfandega são, bem como uma bella ponte e 2 estabelecimentos bancarios, os principaes edificios de Selby. Numerosas escolas e sociedade de beneficencia. Representam a industria local um estaleiro de construcções navaes, e diversas fabricas de fiação de algodão e de linho, lonas para vélas e cortume de sola. Commercio de productos do paiz e de madeiras de construcção. Est. teleg.

Sele. Rio da provincia de Salerno (Italia). Desce da vertente O. dos Appeninos, perto de Caposele, e lança-se no golfo de Salerno, pela costa O., perto da torre do seu nome, após em percurso de 90 kilom. na direcção S. S. O.

Selefkéh. Cidade da provincia de Adana (Turquia asiatica), a 87 kilom. S. E. de Caraman, nas margens do Ermenek, 1:500 habit. Compõe-se apenas de cabanas de madeira e terra. Ruinas de um theatro, de um templo, de um portico, de uma necropole e de uma cidadella. Nos arredores, pedreiras de marmore e restos de edificios e de tumulos. Occupa o logar da antiga Seleucia.

Selembria. Vidè *Salembria*.

Selenez. Ilhota do Oceano Arctico, ao S. de Dolgoi (Russia europea), a 69º 5′ Lat. N. e 68º 43′ Long. E.

Selenga. Rio da Asia. Fórma-se na Mongolia de 6 ribeiros que descem dos montes Tergnu e se juntam depois de um curso de 120 kilom. aproximadamente, percorre a Mongolia até á fronteira russa, e entra no lago Baikal após um curso de 900 kilom. na direcção E. a principio, e depois na direcção N., tendo banhado, entre outras localidades, Selenghinsk, Verkhné-Udinsk e Lipovskoï. Os principaes affluentes d'este rio que, antes de entrar na Russia se torna navegavel, são á direita, o Orkhon, Chikoi, Chilok e Uda; e á esquerda, o Ega, Dchida e Temnik.

Selenghinsk. Cidade da provincia de Irkutsk (Russia asiatica), a 51º 4′ Lat. N. e 115º 47′ Long. E., a 225 kilom. S. E. de Irkutsk, na margem direita do Selenga, 2:600 habit. Hospicio para orphãos, filhos de militares. Entreposto do commercio com a China.

Selenigrad. Pov. da Bulgaria (Europa), perto da fronteira da Servia, a 42º 49′ Lat. N. e 31º 40′ Long. E.

Selennakh. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre para E. e affluе á esquerda do Indighirka, após um percurso de 225 kilom. aproximadamente.

Selenovskoi. Pov. da provincia de Ural (Russia europea), na margem do Ural, a 48º 7′ Lat. N. e 60º 38′ Long. E.

Selent. Lago da provincia de Schleswig Holstein (Prussia), ao S. da bahia de Kiel, a 54º 18′ Lat. N. e 19º 35′ Long. E.

Selga. Cidade do estado dos Achantis (Africa), perto da margem do Volta, a 7º 58′ Lat. N. e 8º 45′ Long. E. E' cidade importante e muito povoada.

Selhariz (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 465 habit. O logar, situado a 1 kilom. da estrada real de Chaves para Villa Pouca de Aguiar, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Selho. Vidè *Sedhiou* e *Celho*.

— (S. Christovão). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 305 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Celho, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Jorge). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 884 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Ave, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Lourenço). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 318 habit. A igreja parochial, situada junto da margem esquerda do rio Celho, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Seligenstadt. Cidade da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), na margem esquerda do Meno, 3:385 habit. Minas de lignite.

Seligher. Lago nas provincias de Tver e Novgorod (Russia europea). Mede 67 kilom. de comprimento de S. a N. e 27 na maxima largura. Compõe-se, por assim dizer, de uma infinidade de pequenos lagos unidos entre si por estreitos canaes. Do lado S. dá origem a um pequeno rio que se descarrega no Volga. Abunda em peixe. N'uma peninsula banhada pelo Seligher ergue-se a cidade de Ostachkov.

Selim. Pov. da freg. de Couto, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Pov. da freg. de Gondoriz, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Digitized by Google

Selimno. Cidade de Rumeli a (Europa), a 130 kilom. S. S. E. de Rustchuk, a 42º 41′ Lat. N. e 35º 29′ Long. E., 20:000 habit. E' murada, e o que tem de mais notavel em edificios são 3 mesquitas e differentes estabelecimentos de banhos. Fabrico de canhões, carabinas, estofos grosseiros de lã, bellas esteiras e essencia de rosas. Consideravel cultura de rosas e fructas.

Selina. Cidade na costa S. da ilha de Candia (Inglaterra), a 138 kilom. de Candia, a 35º 13′ Lat. N. e 32º 48′ Long. E. Bom porto, d'onde se exporta azeite, muita fructa, alguma seda, cera e mel.

— Vidè *Sedhiou*

Selingenthal. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Schmalkalden, 1:168 habit. Officinas para o trabalho do ferro; ferrarias. Minas.

Selinsgrove. Pov. do condado de Union, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 75 kilom. N. de Harrisburg, na margem direita do rio de Susquehanna e junto á foz do rio de Penn's. Est. teleg.

Selinti. Cabo projectado pela costa da provincia de Adana (Turquia asiatica), a 36º 16′ Lat. N. e 41º 28′ Long. E.

Selke. Rio da Allemanha. Nasce no ducado de Anhalt, corre a principio para E. N. E. e entra na provincia prussiana de Saxonia, dirige-se para N. O. e affluе á direita do Bode, depois de um percurso de 56 kilom. aproximadamente.

Selkirk. Condado da parte S. da Escocia, limitada ao N. pelo condado de Edinburgh, a N. E., a E. e a S. E. pelo de Roxburg, a O. e a N. O. pelo de Peebles, ao S. e a S. O. pelo de Dumfries. Comprehendido entre 55º 21′ e 55º 41′ Lat. N., e entre 6º 20′ e 6º 14′ Long. E, mede 40 kilom. de comprimento e 20 de largura, com uma superficie de 67:418 hect., dos quaes 3:239 em lagos e uma decima parte em terras de lavoura. População 25:564 habit. Capital Selkirk. Territorio montanhoso, sulcado pelas ramificações dos montes Cheviot que o limitam ao S., e pertencente á bacia do Mar do Norte, ao qual envia as suas aguas pelo Tweed. Este rio que atravessa a parte N., recebe n'este condado as aguas do Ettrick engrossado com o Yarrow. Os unicos lagos notaveis são o St. Mary e o Oakermsor. As montanhas são pela maior parte incultas, cortadas de valles estreitos, ferteis e bem banhados. A maior parte do condado era antigamente coberta de arvoredo e formava a real matta de Etterik; actualmente o arvoredo encontra-se devastado e grande parte do sólo convertido em pastagens. Se a agricultura tem progredido pouco ali, em compensação tem se desenvolvido a creação de gado, cujo numero de cabeças se calcula em 120:000. O granito, alguma ardosia, o marne e a turfa constituem quasi os unicos mineraes que possue este condado. A industria é muito activa e comprehende o fabrico de calçado, meias, flanellas, instrumentos de lavoura, cortume de couros e a fiação de lã. Envia 1 membro á camara dos communs.

— Cidade capital do condado do seu nome (Escocia), a 40 kilom. E. S. E. de Edinburgh, na confluencia do Ettrick e do Tweed, 3:549 habit. Bonita igreja, 2 capellas, casa da camara e diversas sociedades scientificas e de beneficencia. Fabricas de calçado, meias, fitas de linho e lanificios diversos. Est. teleg.

Sella. Pov. de Portugal nas freg. de Cousso, Fermedo, Louredo (conc. de Vieira), Moldes e Parada de Gerez.

— Rio da Hespanha. Desce de um braço dos montes Cantabricos, na provincia de Oviedo, e lança-se no golfo de Gasconha, onde fórma o porto de Riva de Sella. Tem 52 kilom. aproximadamente de curso.

— Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), perto de Alcoy, 1:796 habit.

— **Mansa.** Enseada da ilha de S. Vicente, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Fica na costa do N., e dá seguro abrigo ás embarcações pequenas.

Sellada. Pov. da freg. de Santa Eulalia, conc. de Arouca (Portugal).

— Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil). Estende-se pela fronteira E. da provincia, separando-a da de Goyaz. Dá origem a varios ribeiros que correm para o rio Grande.

— Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), na parte S. da com. de Santo Antão.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na extremidade O. da serra do mesmo nome e junta-se ao Cochim, pela margem direita.

Selladinha. Pov. da freg. de Moldes, conc. de Arouca (Portugal).

Selladinhas. Pov. da freg. de Unhaes o Velho, conc. da Pampilhosa (Portugal).

Sellão. Pov. da freg. de Collares, conc. de Cintra (Portugal).

Sellassia. Pov. da nomarchia de Laconia (Grecia), perto de Lacedemonia, 1:758 habit.

Sellay. Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), a 57º 48′ Lat. N. e 1º 52′ Long. E., perto da costa O. da peninsula de Harris, ao N. de Pabbay. Produz excellentes pastagens.

Selle. Rio da França. Nasce no departamento de Aisne, perto de Wassigny, entra no de Nord, passa em Haspres e lança-se no Escalda, quasi em frente de Denain, depois de um curso de 40 kilom. aproximadamente na direcção N. N. O.

— Ilha do grupo das Orcades Meridionaes, no Oceano Atlantico (America), a 60º 37′ Lat. S. e 36º 15′ Long. O.

Sellé. Rio da França. Nasce no departamento de Cantal entre Montsalvy e Marcolés, passa por esta ultima pov., entra no departamento de Lot, onde depois de banhar Figeac e Marcillac se lança no Lot, pela direita, um pouco abaixo de Saint Cirq, tendo feito um percurso de 94 kilom. Os principaes affluentes d'este rio são o Rance, Veyre, Barbezou e Drousou.

— (La). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 13 kilom. de Antun, 849 habit.

— **Craonnaise** (La). Pov. do departamento de Mayenne (França), a 27 kilom. de Château-Gontier, 1:392 habit.

— **en-Coglès** (La). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 16 kilom. de Fougères, 850 habit.

— **en-Hermoy** (La). Pov. do departamento de Loiret (França), a 13 kilom. de Montargis, 701 habit.

— **en-Luitré** (La). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 7 kilom. de Fougères, 500 habit. Est. de cam. de ferro.

— **Guenand** (La). Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 25 kilom. de Loches, 1:355 habit.

— **la-Forge** (La). Pov. do departamento de Orne (França), a 18 kilom. de Domfront, 1:181 habit.

— **les-Bordes** (La). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 9 kilom. de Rambouillet, 845 habit.

— **Saint Avent** (La). Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 4 kilom. de Loches, 648 habit.

— **sur-le-Blez** (La). Pov. do departamento de Loiret (França), a 12 kilom. de Montargis, 1:072 habit. Bello moinho.

Selleiro. Ponta na costa da provincia de Pernambuco (Brazil). Fórma com as pontas de Funil, Jaguaribe e Atapuz o ancoradouro de Catuama.

Selles. Pov. do territorio dos Mahungos, nas abas da serra da Canganza, ao N. do conc. de Ambaca, da provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

— Vasta zona de terra na região do N. do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Tem minas de ferro e n'ella correm os rios Quicombo, Tapado e Egypto, que a atravessam.

— Pov. do departamento de Eure (França), a 6 kilom. de Pont Audemer, 555 habit.

— Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 55 kilom. de Lure, nas margens do Coney que n'aquelle ponto é navegavel, 806 habit. Fabrica de aduelas de pipa, fecula e azeite. Construcção de barcos. Excellentes pedreiras de pedra para rebôlos.

— **Saint Denis.** Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 15 kilom. de Romorantin, 1:211 habit. Fabricas de fecula e de aguardente.

— **sur-Cher.** Cidade do departamento de Loir-et-Cher (França), a 17 kilom. de Romorantin, nas margens do Cher, que ali é atravessado por uma bella ponte, 4:659 habit. Fabricas de tecidos de verga, pannos de lã, louça de barro ordinario e faiança. Commercio de cereaes, forragens e pederneiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sellières. Cidade do departamento de Jura (França), a 19 kilom. de Lons-le-Saulnier, 1:778 habit. Fabricas de bijuteria de ferro fundido. Commercio de queijo, sal e gesso.

Sellinge. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), per-

Digitized by Google

to de Elham, junto ao cam. de ferro de Sueste, nas margens do Stour, 647 habit. Est. teleg.

Sellment. Lago da provincia de Prussia (Prussia), a E. de Lyck, a 53º 49′ Lat. N. e 31º 45′ Long. E.

Sêllo. Pov. da freg. de Mancellos, conc. de Amarante (Portugal).

Sellye. Pov. do dist. do Neutra (Hungria), na margem direita do Waag, 1:630 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do dist. de Baranya (Hungria), perto da margem do Drave, 1:300 habit.

Selma. Pov. do condado de Dallas, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 105 kilom. a jusante de Montgoméry, na margem direita do rio de Alabama, 1:651 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Selmas. Cidade da provincia de Aderbaidjan (Persia), a 96 kilom. O. de Tauris, a N. O. e perto do lago Urmiyah, 2:000 habit.

Selmes (Santa Catharina). Aldeia e freg. do conc. da Vidigueira, com. de Cuba, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:178 habit. A aldeia, situada nas proximidades da margem direita da ribeira de Odearce, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Seloa (San Francisco de la). Cidade da provincia de Atacama, no estado de Chili (America do Sul), a 56 kilom. E. de Copiapo.

Selommes. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 12 kilom. de Vendôme, 796 habit. Est. de cam. de ferro.

Seloncourt. Pov. do departamento de Doubs (França), a 8 kilom. de Montbéliard, 1:805 habit. Fabricas de peças e molas para relojoaria e pentes de cobre para tecelagem. Fundição.

Selongey. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 34 kilom. de Dijon, na encosta de uma collina ao pé da qual corre o Venelle, 1:433 habit. Fabricas de pannos, chapéus ordinarios, zinco, objectos de folha, aguardente, mostarda, tamancos, prego, cortume de sóla, cardação e fiação de lã. Industria do sirgo. Commercio de vinhos, fructas, legumes, lãs, cavallos e carneiros. Deposito de trapo para as fabricas de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Selonnet. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 59 kilom. de Digne, 510 habit.

Selores. Pov. da freg. de Campia, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

— (S. Gregorio). Logar e freg. do conc. de Carrazeda de Anciães, com. de Moncorvo, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 422 habit. O logar, situado n'um ponto elevado na margem direita do rio Douro e entre duas pequenas ribeiras affluentes do mesmo rio, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Selorio (Santa Eulalia). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), na margem direita do rio do seu nome, 1:650 habit.

Selouan. Ilhota do Mar da China (Oceania), a N. O. da ilha de Grande Natuna, a 4º 9′ Lat. N. e 186º 56′ Long. E.

Selsey. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Westhampnett, junto ao canal da Mancha, 937 habit.

Selskar. Ilhota na costa S. E. do condado de Wexford (Irlanda), ao S. de Bannow, a 52º 12′ Lat. N. e 2º 21′ Long. O.

Selston. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Basford, junto ao cam. de ferro, 3:670 habit. Pharol. Pesca.

Selters (Nieder). Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 41 kilom. N. de Moguncia, nas margens do Ems, 1:136 habit. Nascentes alcalinas de cujas aguas se exportam annualmente 1.700:000 botijas. Tambem se escreve *Seltz*.

— (Ober). Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), nas margens do Ems, perto de Nieder Seltz, 845 habit. Nascente mineral. Ferrarias para trabalho em ferro.

Selti. Aldeia do conc. da praganá de Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, provincia e arceb. de Goa (India portugueza), 521 habit. Boas mattas como nas demais aldeias da praganá.

Seltschan. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Wotitz, 2:245 habit. Est. teleg.

Seltz. Vidè *Selters*.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. S. E. de Wissemburg, na margem do Rheno, 1:829 habit. Fabricas de orgãos para igreja, azulejo, telha, assucar indigena, azeite e fiação de algodão Commercio de madeiras de construcção, canhamo e linho. Foi cedida á Prussia pelo tratado de Francfort de 10 de maio 1871.

Selune. Rio do departamento de Manche (França). Fórma-se nos arredores de Barenton, da reunião de diversos ribeiros, corre para O., dirige-se depois para N., passa em Ducey, segue depois para O. N. O. e lança-se no canal da Mancha, junto á bahia do Mont Saint Michel e a O. de Ducey, tendo feito um percurso de 65 kilom., dos quaes 13 navegaveis com o auxilio das marés desde Ducey até á entrada da bahia, ou 27 até ao mar. Tem por affluente principal o Sée á direita.

Selva. Pov. da provincia das Baleares (Hespanha), no centro da ilha de Maiorca, 4:870 habit.

— (La). Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 16 kilom. N. O. de Tarragona, 3:414 habit. Asenhas para azeite; aguardente.

— **de Mar.** Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), a 1 kilom. O. do Mediterraneo, junto ao golfo de Lion, 708 habit. Pequeno porto. Pesca activa. Importação de assucar, cereaes, farinhas, lenha e productos de olaria; exportação de azeite, aguardente, carvão vegetal, sabão, vinho e peixe salgado.

Selvagens. Ilhas do archipelago da Madeira (Portugal), no Oceano Atlantico, a 30º 4′ Lat. N. São duas, a maior das quaes de fórma quasi circular, tem de diametro cerca de 7 kilom. com um monte conico ao centro. A segunda dista 15 kilom. da primeira e tem perto de 5 kilom. de comprimento por 1 de largura. Produzem muita urzella e barrilha, mas são hoje quasi unicamente visitadas pelos curiosos da caça. Estas ilhas eram propriedade de um morgado do Funchal, por nome João Teixeira Cabral de Noronha.

A Hespanha tem por vezes apresentado pretenções á posse d'estas ilhas.

— Vidè *Bananas*.

Selve. Ilha do Adriatico, no golfo de Quarnerolo, a O. da ilha de Ulbo, na provincia da Dalmacia (Austria), a 44º 22′ Lat. N. e 23º 50′ Long. E.

— (La). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 40 kilom. de Rodez, 1:692 habit. Fabrica de garrafas de vidro. Commercio de pannos de linho.

— (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), a 21 kilom. de Bordeus, 957 habit. Instrumentos agricolas. Seda crua.

Selves. Rio do departamento de Aveyron (França). Corre na direcção de O. e desagua no Trueyre.

Selvigny. Pov. do departamento de Nord (França), a 16 kilom. de Cambray, 839 habit. Tecelagem de algodão.

Selz. Rio do gran ducado de Hesse Darmstadt (Allemanha). Nasce na provincia de Hesse Rhenana, corre para o N. e affluе á esquerda do Rheno, a 13 kilom. O. de Moguncia, depois de um percurso de 45 kilom.

Selzaete. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Assenéde, junto ao canal do Sas de Gand, 4:541 habit. Fica proximo da est. do cam. de ferro. Est. teleg.

Selzbach. Rio da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha). Corre para E. e desagua no Rheno.

Sem. Pov. do departamento de Ariège (França), a 23 kilom. de Foix, 500 habit. Nos arredores, importante mina de ferro.

— **Terra.** Pov. da freg. de Tremez, conc. de Santarem (Portugal).

Semalambue. Pov. na margem direita do Cafué, affluente do Zambeze, nos contrafortes da serra Buila, em terras Butongas (Africa oriental), a 15º 57′ Lat. S. e 37º 38′ Long. E.

Semalens. Pov. do departamento de Tarn (França), a 22 kilom. de Castres, 1:914 habit. Fabricas de sarjas e outros tecidos, tinturarias, saboarias, fiação de lã e de algodão.

Semallé. Pov. do departamento de Orne (França), a 8 kilom. de Alençon, 507 habit. Cavallos de excellente qualidade. Est. de cam. de ferro.

Semao. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), perto da extremidade S. O. da ilha de Timor, a 10º 21′ Lat. S. e 132º 28′ Long. E. Mede 35 kilom. de N. a S. e 15 de E.

Digitized by Google

a O. Sólo pouco elevado e coberto de plantações de milho. O canal que a separa da ilha de Timor é pouco largo, mas profundo, e offerece abrigo seguro aos navios contra as monções de O.

Semara. Pov. do estado de Nepaul (Indostão), quasi na fronteira da provincia de Oude, da India britannica, a 27º 40′ Lat. N. e 91º 56′ Long. E.

Semba. Pov. na costa da Serra Leoa (Africa occidental), perto de Solyma, a 9º 30′ Lat. N. e 2º 19′ Long. O.

Sembadel. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 28 kilom. de Brioude, 738 habit.

Sembis. Territorio do dist. de Benguella, da provincia de Angola (Africa portugueza occidental), atravessado pelo rio Cuvo em parte do seu curso.

Sembiughiun. Cidade da Birmania (Asia), a 184 kilom. S. O. de Ava, na margem direita do Irawaddy. E' o ponto de juncção de muitas estradas que vem do Aracan.

Semblançay. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 16 kilom. de Tours, 1:111 habit. Nascente mineral ferruginosa.

Sembrana. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem esquerda do rio Verde Pequeno, na fronteira da provincia da Bahia.

Semd. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), 1:144 habit.

Semeac. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 3 kilom. de Tarbes, 1:073 habit. Fabrica de serração.

Semelay. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 30 kilom. Château-Chinon, 1:193 habit. Pedras para mós.

Semelhe (S. João Baptista). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 331 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. do rio Este e a 5 da margem esquerda do rio Cavado, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Semelle. Rio do departamento de Sarthe (França). Banha a parte N. do departamento, corre na direcção de S. O. e desagua no Sarthe.

Semendrek. Vidè *Samotraki.*

Semendria. Cidade praça de guerra da Servia (Europa), a 39 kilom. S. E. de Belgrado, na margem direita do Danubio, onde este incide com o Morava, a 44º 39′ Lat. N. e 30º 2′ Long. E., 5:013 habit. Séde de um arceb. primaz. Foi antigamente a capital da Servia e a residencia dos seus reis. Est. teleg. Tambem se denomina *Smederewo*.

Semenov. Cidade da provincia de Nijni Novgorod (Russia europea), 2:961 habit. Tanoaria.

Semenovski. Ilhota do Oceano Arctico, a N. E. da embocadura do Jena (Russia asiatica), a 74º 25′ Lat. N. e 143º 28′ Long. E.

Semerara. Ilhota do archipelago das Filippinas (Oceania), ao S. de Mindoro, a 11º 57′ Lat. N. e 130º 41′ Long. E. Tambem se escreve *Semirara.*

Semeries. Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. de Avesne, 850 habit. Fiação de lã.

Semide. Serra do dist. de Coimbra (Portugal). E' situada entre Louzã e Miranda do Corvo, na margem esquerda do rio Ceira. A projecção horisontal d'esta serra, sobre que assenta a freg. do mesmo nome, é uma curva irregular que terá de contorno 18 a 20 kilom.

— Pov. do departamento de Ardennes (França), a 12 kilom. de Vouziers, 500 habit.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. de Miranda do Corvo, com. de Louzã, bisp. de Coimbra (Portugal), 3:230 habit. O logar, situado junto da serra do mesmo nome, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Ceira e a 1 da estrada de Louzã para Coimbra, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Convento fundado em 1150.

Semil. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), na margem direita do Iser, 2:509 habit. Fabrica de papel; ferraria. Est. teleg.

Semilhãs. Pov. da freg. do Mosteiro de Oliveira, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Seminara. Cidade da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 5 kilom. S. E. de Palme, 4:570 habit. Tem soffrido com os tremores de terra, especialmente com os de 1638 e 1783. Est. teleg.

Semipolatinsk. Provincia da Russia asiatica, na Asia Central, limitada ao N. pela provincia de Tomsk, a E. pelo imperio da China, ao S. pela provincia de Semiretchensk e a O. pelo territorio de Akmolinsk. Tem uma superficie de 487:673 kilom. quad. e 526:380 habit. Capital Semipolatinsk. Territorio atravessado na parte O. e S. por elevadas montanhas, que se prendem com a cordilheira do Alatau ao S. e com a do Altaï a E. Os principaes rios que o banham são o Irtish e Tokrau. Banham-n'o tambem diversos logos, sendo os principaes o Balkash ao S., e Dzaizan. A creação de gado constitue a principal riqueza dos habit. Lavagens de ouro, minas de prata, de chumbo e de cobre. Esta provincia é servida pelas estradas de caravana que lhe atravessam o territorio e que estão em communicação com Kuldja, Tachkend, Bukaria e Petropavlovsk. No lago Balkash é feita a navegação por barcos de vapor.

Semipolatinsk. Cidade fortificada, capital da provincia do seu nome (Russia asiatica), a 50º 18′ Lat. N. e 89º 13′ Long. O., a 772 kilom. S. E. de Omsk, na margem direita do Irtish, 10:140 habit. Faz parte do systema das fortificações que constitue a linha militar do Irtish. A cidade é de fórma quadrada; tem igreja de pedra, quarteis, paioes de polvora e de mantimentos, e alfandega. A pov. de Semipolatinsk já por 4 vezes tem mudado de logar desde 1718, por causa das invasões do rio. Consideravel commercio com a Bukaria e com os Kirghizes. Nos arredores, minas de esmeraldas. Est. teleg.

Semirara. Vidè *Semerara.*

Semiretschensk. Provincia da Russia asiatica, limitada ao N. pela de Semipolatinsk, a O. pelas de Sir Daria e Ferghana, ao S. pela China e a E. pelo Turkestan e China. Tem de superficie 402:202 kilom. quad., e a população é de 685:945 habit. Servem-lhe de fronteira ao S. os montes Thian Shan e a E. os montes Alatau, cujas ramificações cortam a provincia em differentes direcções. Ao N. banha-a o grande lago Balkash. Cortam na numerosos rios, parte dos quaes se dirigem áquelle lago, e os outros vão desaguar no Sir Daria, que corre a S. O. O Illi é um dos mais importantes que desaguam no Balkash.

Semisopotchnoi. Ilha do grupo das Aleutianas, no Oceano Pacifico Boreal (Estados Unidos). Mede 16 kilom. de comprimento e 8 de largura. E' a mais occidental do grupo Andreanof.

Semitch. Ilha do grupo das Aleutianas, no Oceano Pacifico Boreal (Estados Unidos). Faz parte do grupo de Thikhnié ou Aleutianas propriamente ditas. E' grande e muito visitada de caçadores de rapoza azul, lontra, leão marinho e urso marinho.

Semja. Rio da provincia de Arkhangel (Russia europea). Sae de um pequeno lago, perto e ao N. do lago Okladnikovo, corre para O. e lança-se no Mesen, pela margem direita, a 18 kilom. acima da embocadura d'aquelle rio.

Semley. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Tisbury, 728 habit. Est. teleg.

Semliansk. Cidade da provincia de Voronetz (Russia europea), a N. O. de Voronetz, 6:270 habit. Tambem se escreve *Zemliansk.*

Semlin. Cidade, praça de guerra da provincia de Esclavonia (Austria), a 44º 50′ Lat. N. e 29º 31′ Long. E., a 65 kilom. S. E. de Peterwardein, n'uma lingua de terra formada pela confluencia do Save e do Danubio, em frente de Belgrado de que a separa o rio Save, 12:978 habit. Séde de arceb. grego. Residencia de um commandante militar. Tem escola secundaria, escola para raparigas donsellas, hospital e theatro allemão. E' o centro do commercio austro-turco, consistindo em algodão, açafrão, mel, pelles de lebre, lãs, cachimbos, pannos de lã, porcelana e vidros. Escala dos barcos de vapor que navegam no Danubio. Est. teleg.

Semmering. Montanha dos Alpes Styrios (Austria), no limite das provincias de Baixa Austria e Styria, entre as cidades de Gloggnitz e de Mürzzuschlag, a 47º 41′ Lat. N. e 24º 54′ Long. E. Tem 1:472 metros de altitude. Atravessa por ella uma estrada de 1.ª ordem e o cam. de ferro que conduz de Vienna a Trieste, no qual se realisaram magnificas obras de arte, e que ali tem uma estação.

Semnan. Cidade da provincia de Mazanderan (Persia), a 100 kilom. S. O. de Damaghan, a 35º 33′ Lat. N. e 62º 38′ Long. E. Est. teleg.

Semnéh. Pov. da Nubia (Africa oriental), a 21º 33′ Lat. N. e 40º 5′ Long. E, proximo da margem esquerda do Nilo. Cultura de milho, cevada e algodão. Colheita de tamaras.

Digitized by Google

Semoussac. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 18 kilom. de Jonzac, 598 habit.

Semoy. Rio do Luxemburgo e da França. Nasce no gran ducado de Luxemburgo, a 4 kilom. O. de Arlon, corre geralmente para O. formando numerosas sinuosidades, e depois de banhar Etale, Chiny e Bouillon e de se ter engrossado com as aguas do Rulle e do Vierre, á direita, entra em seguida em França pelo departamento de Ardennes e vae a final lançar-se no Meuse pela direita, perto de Monthermé. Tem 170 kilom. de curso. E' navegavel n'uma extensão de 18 kilom. desde Hautes Rivières, no departamento de Ardennes, até á foz.

Sempach. Lago do cantão de Lucerna (Suissa), a S. E. de Sursee, a 47º 7' Lat. N. e 17º 20' Long. E.

— Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a 14 kilom. N. O. de Lucerna, junto ao lago do seu nome, 1:109 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sempesserre. Pov. do departamento de Gers (França), perto de Miradoux, 763 habit.

Sempigny. Pov. do departamento de Oise (França), a 25 kilom. de Compiègne, 563 habit.

Sempoe. Ilhota do Oceano Indico, ao S. da ilha de Java (Oceania), a 8º 30' Lat. S. e 121º 55' Long. E.

Sempronius. Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. S. E. de Auburn, 1:165 habit.

Sempst. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Vilvorde e da margem esquerda do Senne, 2:670 habit. Fabricas de cerveja. Commercio de linho e de colza.

Sempt. Rio da Baviera (Allemanha). Corre na direcção de N., banha Erding e desagua no Isar, ao S. de Moosburg.

Semrongut. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 88 kilom. de Khatmandu, perto da fronteira do Behar.

Semur. Cidade do departamento de Côte-d'Or (França), a 47º 29' Lat. N. e 13º 28' Long. E., a 71 kilom. N. O. de Dijon, pittorescamente assente sobre um rochedo que o Armançon banha por 3 lados e que ali é atravessado por 2 bellas pontes, uma das quaes se distingue pelo arrojado da construcção, 3:815 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo ordinario e de commercio; conservatoria de hypothecas. Collegio commercial, escola gratuita de desenho e de architectura. Curso de botanica. Bibliotheca publica. Museu de pintura. Fabricas de lunetas, pannos de lã ordinarios, sarjas e outros estofos de lã, fiação de lã e de algodão, café torrado, guarda-chuvas, vinagre, coalho liquido para o fabrico de queijo, serração mechanica; officinas de correeiro, tanoarias, moinhos de casca; fabricas de cerveja, de cortume de sola e de serração mechanica. Commercio de cereaes, vinhos, fructas, legumes, manteiga, mel, canhamo, lã, gado cavallar e lanigero. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Semur-en Auxois*.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 16 kilom. de Saint Calais, 892 habit.

— **en-Auxois.** Vidè *Semur*.

— **en-Brionnais.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 33 kilom. S. O. de Charolles, sobre uma montanha, perto do Loire, a 42 kilom. de Charolles, 1:508 habit. Fornos de cal. Moinhos. Importante commercio de gado. Est. teleg.

Semussac. Pov. do departamento do Charente Inférieure (França), a 27 kilom. de Saintes, 923 habit.

Sen (Le). Pov. do departamento de Landes (França), a 30 kilom. de Mont-de-Marsan, 502 habit.

Sena. Rio da França. Nasce no departamento de Côte-d'Or, perto de Saint-Germain-la-Feuille, corre a principio para N. O., depois para O. e volta novamente a seguir para N. O. descrevendo innumeraveis sinuosidades através dos departamentos de Côte-d'Or, Aube, Seine-et-Marne, Seine-et Oise, Seine, Eure e Seine Inférieure. As principaes localidades que se erguem nas suas margens são: Châtillon-sur-Seine, Bar-sur-Seine, Troyes, Romilly-sur-Seine, Pont, Nogent-sur-Seine, Montereau, Melun, Corbeil, Paris, Poissy, Meulan, Mantes, Vernon, Pont-de-l'Arche, Elbeuf, Rouen, Caudebec, Lillebonne, Quillebeuf, Honfleur e Havre. Entre estas duas ultimas cidades lança-se o Sena no canal da Mancha por uma embocadura de 12 kilom. de largura, após um percurso de 770 kilom., sendo navegavel em 560, desde Méry-sur-Seine até ao canal da Mancha. Os principaes affluentes do Sena são: á direita, os rios Ource, Aube, Marne, Oise, Epte e Andelle; á esquerda, o Yonne, Loing, Essonne, Yère, Bièvre e Eure engrossado com as aguas do Iton.

O Sena tem communicação com o Loire por meio dos canaes do Loing, do Nivernais e do Yonne; com o Saône e com o Rhodano, por meio do Yonne e do canal de Borgonha; com o Somme e com o Escalda, pelo canal de Saint Quentin e pelo Oise, e, finalmente, com o Ourcq, pelo canal do Ourcq. A elevação do Sena acima do nivel do mar é de 471 metros na sua origem, de 101 em Troyes, de 34 em Paris e de 8 em Rouen. A maré chega até Pont-de-l'Archec e Poses.

O Sena, durante a época de estiagem, rola em Paris 75 metros cubicos de agua por segundo, nas aguas médias 250 e nas grandes cheias 1:400.

A bacia d'este rio é formada pelas collinas do paiz de Cauz e da Picardia, pelos Ardenneas occidentaes, pela Argonne occidental, pelo planalto do Langres, pela Côte-d'Or, pelas collinas do Morvan, do Antunois e do Nivernais, pelo planalto de Orleans e pelas collinas do Perche e do Lieuvin.

O Sena é frequentemente sujeito a sair fóra do leito. Uma das principaes cheias d'este rio foi a que se presenceou em 1872. A descoberta dos restos de um antigo templo gallo-romano, junto á origem do rio, templo que se suppõe ter sido erguido em homenagem ao mesmo rio, deu logar á inauguração de um monumento que a cidade de Paris mandou erguer no mesmo sitio em que nasce o rio Sena. Este monumento, concluido em 1867, consiste n'uma estatua de pedra representando o rio sob a fórma de uma nympha semi-deitada sobre um pedestal e abrigada n'uma gruta.

Sena. Pequena ilha na costa da ilha de Moçambique, na provincia d'este nome (Africa portugueza oriental). Tambem se chama de *S. Jorge*, mas é mais conhecida pelos maritimos pelo nome de *Sena*.

— (Guandú do). Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia do Campo Grande.

Senago. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Bollate, 2:502 habit.

Senaïde. Pov. do departamento de Vosges (França), a 50 kilom. de Neufchâteau, 813 habit.

Senaillac. Pov. do departamento de Lot (França), a 30 kilom. de Cahors, 535 habit.

Senan. Pov. do departamento de Yonne (França), a 10 kilom. de Toigny, 837 habit.

Senantes. Pov. do departamento de Oise (França), a 25 kilom de Beauvais, 737 habit.

Senarica. Cidade da provincia de Teramo (Italia), a 17 kilom. S. O. de Teramo, perto da margem esquerda do Vomano, 2:000 habit.

Senarpont. Pov. do departamento de Somme (França), a 53 kilom. de Amiens, 574 habit. Est. de cam. de ferro.

Senart. Floresta do departamento de Seine-et-Oise (França), a 5 kilom. de Corbeil. Mede 9 kilom. de comprimento de E. a O. e 4 de largura de N. a S. Atravessa por ella a estrada que conduz de Paris a Melun.

Senas. Pov. do departamento de Bouches du-Rhone (França), a 40 kilom. de Arles-sur-Rhône, 1:987 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Send. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Guidford, nas margens do Wey, 1:772 habit.

Sendal. Pov. da freg. de Moreira, conc. da Maia (Portugal).

Sendas (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 541 habit. O logar, situado proximo da estrada real de Bragança para Mirandella, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

Senday. Bahia na costa E. da ilha de Niphon (Japão), a 38º 20' Lat. N. e 150º 28' Long. E.

Sende. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Wiedenbrück, 7:158 habit.

Sendelgas. Pov. da freg. de S. Martinho de Arvore, conc. de Coimbra (Portugal).

Sendenhorst. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a S. E. de Meinster, a 51º 51' Lat. N. e 16º 58' Long. E., 1:868 habit. Est. teleg.

Sendets. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 9 kilom. de Pau, 525 habit.

Sendiães. Pov. da freg. de Grimancellos, conc. de Barcellos (Portugal).

Digitized by Google

Sendim. Pov. de Portugal nas freg. de Edral, Mattosinhos e Padornellos.

— (Sant'Iago). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 738 habit. A igreja parochial dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Villa e freg. do conc. de Tabuaço, com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:594 habit. A villa, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tavora, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el-rei D. Affonso III.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Miranda do Douro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 1:375 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

— **da Ribeira** (Espirito Santo). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 504 habit. O logar, situado na margem do rio Zacharias, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **da Serra** (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 246 habit. O logar, situado na falda de um monte e a pouca distancia do rio Sabor, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Castello do Neiva, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Castello do Neiva, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Sendinha. Pov. da freg. de Rocas, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

Sendinho de Nossa Senhora. Pov. da freg. de Amieira, conc. de Oleiros (Portugal).

— **de Santo Amaro.** Pov. da freg. de Alvaro, conc. de Oleiros (Portugal).

Sendjar. Cidade da provincia de Ghilan (Persia), a 80 kilom. N. O. de Resht, junto ao Mar Caspio.

Séné. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 6 kilom. de Vannes, junto á bahia de Morbihan, 2:702 habit. Fabrico de productos chimicos. Moinhos. Nos arredores, numerosos restos de monumentos druidicos. Salinas.

Seneca. Lago na parte O. central do estado de Nova York (Estados Unidos), a 42º 35′ Lat. N. e 67º 50′ Long. O. Mede proximamente 40 kilom. de comprimento e 5 a 7 de largura. E' muito profundo e as suas aguas nunca gelam. Communica por um canal que tem o mesmo nome com os lagos Cayuga e Erié. Na margem O. d'este lago erguese uma pov. de igual nome. Carreiras regulares por barcos de vapor entre Jefferson e Geneva. Provém lhe o nome do povo indio dos Senecas, que se encontram espalhados pelos estados de Ohio e de Nova York.

— Rio do estado de Nova York (Estados Unidos). Sae da extremidade N. E. do lago do seu nome, no condado de Seneca, e lança se no Oswego, em Cicero, depois de um percurso de 90 kilom.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a E. pelo lago de Cayuga e rio de Seneca, a O. pelo lago Seneca e banhado tambem pelos rios de Seneca e de Clyde. Tem 498 kilom. quad. de superficie e 27:823 habit. Capital Waterloo. Territorio accidentado. Sólo fertil em trigo, milho, aveia e feno. Producção de lã. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã; ferrarias, fabricas de fundição de ferro e de cortume de sola; fabrico de aguardente. Minerio de ferro. E' servido pelo cam. de ferro Central, pelos canaes de Cayuga, de Seneca e de Erié.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado a S. E. pelo rio de Sandusky e banhado tambem pelos rios de Honey e Green. Tem 815 kilom. quad. de superficie e 30:827 habit. Capital Tiffin. Territorio quasi plano e bem arborisado. Sólo fertil, produzindo milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Commercio servido pelo cam. de ferro de Mad River, e pela navegação do lago Erié.

— Pov. do condado de Ontario, no estado de Nova York (Estados Unidos), a O. do lago de Seneca e á beira de diversas linhas de cam. de ferro, 9:188 habit.

— Pov. do condado de Monroe, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:242 habit.

— Pov. do condado de Seneca, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto ao rio Mad, e á beira do cam. de ferro, 1:583 habit.

Seneca. Pov. do condado de Lenawee, no estado de Michigan (Estados Unidos), 2:396 habit.

— Pov. do condado de Mac Henry, no estado de Illinois (Estados Unidos), 1:027 habit.

— **Falls.** Pov. do condado de Seneca, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 65 kilom. O. S. O. de Syracusa, nas margens do rio Seneca e á beira do cam. de ferro Central, 6:860 habit. Manufacturas diversas. Commercio activissimo. Est. teleg.

Sénéchas. Pov. do departamento de Gard (França), a 34 kilom. de Alais, 628 habit. Exploração de hulha.

Sénecterre. Vidè *Saint Nèctaire.*

Seneffe. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 18 kilom. N. de Charleroy, 5:590 habit. Fabrica de vidros, preparação de manteiga afamada. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Senegal. Rio da costa occidental da Africa. Nasce no territorio de Futa Jalon, em dois pontos differentes, sob os nomes de Bakhoy e de Bafing, cujas aguas correm de S. E. para N. O. a reunir-se em Bafoulabé. Dirige-se em seguida até Podor, conservando em geral a mesma direcção de N. O., mas inclinando se um pouco mais para O. Chegado ahi muda subitamente de direcção até a alguns kilom. do mar para descer para o S., aproximando-se gradualmente da costa, distando a sua foz aproximadamente 83 kilom. do ponto onde se effectua a ultima mudança de direcção. E' entre 2 braços d'este rio, n'uma ilha de areia, e a alguns kilom. da foz que se ergue a cidade de Saint Louis, capital da colonia e uma das mais importantes da costa da Africa. O curso total da Senegal póde calcular-se em 1:600 kilom. Na primeira parte do seu curso corre em uma região montanhosa e fórma varias cataratas, sendo as mais notaveis as de Gouina e de Felou, a primeira de 15 metros de altura. Em Salde um dos braços do rio fórma uma ilha de 150 kilom. de comprimento.

A E. de Saint Louis e proximo da foz encontram-se os 2 lagos, Cayor e Painé Foul, que fórmam como que 2 mares interiores, e que estão ligados ao Senegal por canaes naturaes.

Durante a estação das chuvas o rio cresce consideravelmente, e algumas vezes a cheia excede a 20 metros em Medina, a 15 em Bakel e a 8 em Podor. Em Saint Louis, quando a cheia excede 1,50 metro, a cidade é invadida pelas aguas.

Os navios que não tem calado de agua superior a 2,5 metros, podem chegar até Mafou, isto é proximamente a 280 kilom. a montante de Saint Louis. No tempo das chuvas podem os mesmos navios chegar até Medina; comtudo durante a estação secca o rio offerece por vezes difficuldades importantes que não permittem a navegação com grande facilidade entre os pontos acima indicados.

São numerosos os paizes banhados pelo Senegal e são estes habitados por povos de raças differentes. Os Bambarres e os Sarakhollés habitam com os Toucouleurs e Peuls as duas margens da bacia superior; os mouros occupam a margem direita do médio e baixo Senegal; os Toucouleurs, os Peuls e os Uolofs a margem esquerda d'estas duas mesmas regiões. Estes vastos paizes formam, subindo o rio, os grupos seguintes: na margem direita, o paiz dos mouros Trarzas, dos mouros Braknas e dos mouros Duïchs, tres grandes familias divididas n'uma infinidade de tribus, taes como Guidimakha, Diombokho, Kaarta, Fuladugu; na margem esquerda: Ualo, Dimar, Toro, Fula, Damga, Guoye, Bumdu, Kaméra, Bambuk e Bianiakadugu. Alguns d'estes paizes pertencem completamente á França, outros estão collocados sob o protectorado francez, outros, emfim, são completamente independentes, havendo com elles relações de boa visinhança e de commercio; geralmente reguladas por tratados.

Os affluentes do Senegal são: na margem direita, o rio de Kuniakary, que nascendo nos planaltos situados ao N. do Kaarta se lança no grande rio, um pouco a jusante de Medina; na margem esquerda, o Falémé, que traz origem do Futa Jalon, e se lança no rio acima de Bakel.

— Colonia franceza, na costa O. de Africa. Não tem limites determinados, excepto do lado O. onde o Atlantico lhe serve de fronteira natural. Afóra diversos pontos occupados, espalhados pela margem esquerda do rio que lhe dá o nome, comprehende esta colonia a costa e uma insignificante parte da Senegambia, e desce para S., abrangendo parte

Digitized by Google

dos territorios banhados pelos rios que se encontram desde Bathurst até á serra Leoa. Ficam-lhe a E. grandes massas de montanhas, ao N. adustos areaes e populações mouriscas, ao S. florestas equatoriaes e populações negras. Pelo lado do N. estende se a actual colonia na direcção de Marrocos até ao cabo Branco; pelo lado E., para alem de Medina, no curso superior do rio; finalmente, pelo lado S. estende-se, mas apenas por pontos isolados, até á foz do S. Vicente. Em quanto, pois, se não precisarem os limites d'esta colonia, não é possivel calcular qual seja a superficie do respectivo territorio. Da superficie comprehendida entre os 4 pontos extremos, Saint Louis, Medina, cabo Branco e S. Vicente só em uma pequena parte pertence á França.

As principaes estações ou postos que se encontram ao longo do rio Senegal são: Merinaghen, Richard Toll, Dagana, Podor, Saldé, Matam, Bakel, Medina, Senoudébou e Keniéba. Em frente da Gorée adquiriu a França uma facha de litoral de 10 kilom. de largura, desde Gandiole até Dakar. A partir d'este ponto até ao rio de Saloum, alarga-se a referida zona até uma distancia de 30 kilom., com as estações de Rufisque e de Portudal. Mais para alem possue a França apenas algumas feitorias espalhadas em territorio indigena, sendo as mais importantes as de Carabane e Sedhiou no valle do Casamansa. A população total da colonia e suas dependencias é de 197:331 habit. A capital é Saint Louis, n'uma pequena ilha do rio Senegal, separada do mar por uma estreita lingua de areia. Desde a foz do Senegal até á serra Leoa corre baixa a costa e acompanhada de uma triplice linha de bancos de areia onde incessantemente se despedaça com mais ou menos violencia a vaga do Oceano. A accumulação continua de areias nas immediações da costa fórma á entrada de cada rio bancos através dos quaes não podem passar os navios senão com tempo bonançoso e pilotados por quem esteja familiarisado com todos os desvios do estreito canal que as correntes costumam abrir.

Póde, pois, dividir-se a costa do Senegal em duas grandes secções: uma que se estende em arco de circulo desde o cabo Branco até ao cabo Verde, orlada de dunas, acompanhada ao largo pelo banco de Arguin e offerecendo apenas dois portos, o de Portendick e o de Saint Louis; outra que vae desde o cabo Verde até á embocadura do rio S. Vicente, inclinando se de N. O. para S. E., e onde se encontra a excellente enseada de Gorée, na qual durante grande parte do anno os navios tem bom abrigo. Mais para o S. e seguindo sempre a costa, encontram-se magnificas bahias formadas pelos estuarios de numerosos rios, bahias que mais tarde ou mais cedo hão vir a ser utilisadas.

A parte E. é montanhosa. Da cordilheira principal do Futa Jalon, prolongamento do grando planalto da Africa central, descem para O. e para N. as numerosas ramificações de que se formam as bacias superiores dos principaes rios que se dirigem para o litoral. Saem do massiço oriental dois importantes contrafortes, que são o Tamba Oura e o Tongue. O primeiro separa o rio Senegal do seu principal affluente, o Falemé, o segundo separa o Falemé do rio Gambia. Um unico desfiladeiro atravessa o Tamba Oura que é o Kourondaba ou Porta das Rochas.

Depois do Senegal, que é o rio mais importante da colonia, os principaes rios que a banham e se descarregam no mar entre a embocadura do mesmo rio e a colonia ingleza da serra Leoa (Free Town) são: o de Saloum, Gambia, uma parte do Casamansa, que não é senão uma derivação do Gambia.

O aspecto do paiz entre o Senegal e o Gambia é geralmente triste e inspira desalento quando a vista se estende por aquelles terrenos arenosos cobertos de rara e rachitica vegetação. Todavia o sólo é dotado de fertilidade; e quando as populações indigenas que, como todas as da Africa, são relativamente pouco densas, não estão entretidas com a guerra, cobre-se o sólo de productos que numerosas caravanas ali vão annualmente buscar a troco de mercadorias europeas.

Ao S. do Gambia, logo que se chega ao Casamansa, muda completamente o aspecto do paiz, reapparecendo por todos os lados a vegetação tão vigorosa e luxuriante como nos demais paizes que estão sob as mesmas latitudes.

O clima do Senegal passa por ser pessimo e merece com effeito a reputação de insalubre, embora não tanto quanto exageradamente se diz. Ha apenas duas estações do anno n'este paiz, mas são ellas profundamente distinctas. A primeira, que principia em dezembro e termina em fins de maio, é secca, fresca e chegaria a ser até agradavel nos pontos do litoral em que estão os centros commerciaes se não fosse o incommodo que causam os ventos de E., os quaes, soprando durante quasi todo o dia, elevam ás vezes a temperatura até 20 graus de differença entre a manhã e o meio-dia. A parte baixa do Senegal está menos exposta a estes ventos, e a ilha de Gorée completamente ao abrigo do calor que elles produzem em virtude da immensa superficie de agua que têem de atravessar antes de chegar até ella. A temperatura é n'esta estação muito varia conforme as localidades, mas não desce geralmente a mais de 11 graus acima de zero, pela manhã e á noite; depois do meio-dia attinge 23 a 25 graus á sombra e 35 a 36 ao sol; mas, quando reinam os ventos de E., sobe ás vezes o thermometro, á sombra, até 40 graus. Sem embargo, é esta a quadra do anno mais favoravel aos europeus, e até lhes permittiria facil acclimação e rapido desenvolvimento á colonia se aos dias estivos se não seguisse a estação das chuvas que tão funesta é aos naturaes da Europa e até mesmo aos indigenas, principalmente se habitam o curso superior dos rios, onde mais se desenvolvem as febres, os typhos e as doenças de figado.

Durante os 6 mezes do anno em que não chove, offerece o Senegal um aspecto árido e triste. Geralmente as primeiras chuvas costumam apparecer em meados de julho, tornando-se mais frequentes e abundantes em agosto, começando a rarear em outubro e decrescendo até á estação secca. E' sobretudo na occasião em que cessam as chuvas, que os pantanos são mais nocivos.

Os principaes productos do sólo são, alem da gomma, substancia mucilaginosa que transuda do tronco das acacias senegalenses e que tão grandes serviços presta á medicina e á industria, a arachide, o béraft e muitas outras sementes oleaginosas, como a pinhão da India, a purgueira, o fructo do touloucana, côco e o util ricino, algodão e o anil que espontaneamente cresce por toda a parte, e que sem exigir cuidado algum, dá 3 colheitas annualmente; trigo, milho miudo e arroz que servem para a alimentação geral; milho e tabaco de que se cultivam duas especies, uma para fumar outra para cheirar; 4 ou 5 especies de seda vegetal e um sem numero de legumes e fructas, muitas das quaes recordam aos europeus os patrios pomares. O sorgho saccarino fez recentemente a sua apparição no Senegal e está dando os melhores resultados.

As florestas são numerosas e abundam em essencias varias, contando-se entre ellas algumas preciosas, já para construcções navaes, já para marcenaria e tambem para tinturaria.

As riquezas mineraes do Senegal estão ainda mal conhecidas e pouco exploradas. Gorée recebe do Casamansa cerca de 800 barricas de conchas destinadas ao fabrico de cal, e que são directamente consumidas pela colonia. Na laguna de Gandiole, ao S. de Saint Louis, explora-se sal, producto precioso que no interior da Africa vale quasi o seu peso em ouro. Em Saint Louis têem apparecido amostras de carvão, levadas ali pelos mouros, mas não se tem feito excavação alguma e não se conhece, portanto, a riqueza do jasigo. Tambem ali têem apparecido, levadas pelos pretos do Falémé, amostras de terra contendo mercurio nativo e em globulos de quasi 1 millimetro de diametro. Este metal é procedente dos arredores de Bakel e das immediações do Bomadu. Por toda a parte se encontra ferro e quasi sempre á flor do sólo. No numero dos metaes preciosos figura o ouro em primeira linha. As minas do Bambuk e do Tambaura são muito ricas, mas a insalubridade do clima obrigou o governo francez a renunciar á exploração d'ellas. Em resumo: o sal, ferro, carvão e ouro são até hoje os unicos productos mineraes que têem sido descobertos no Senegal.

A fauna senegalense é representada pelo carneiro, bom como alimento, mas cujo pello sedoso e curto para nada serve; pelo boi, que ali tem grande procura, e pelo cavallo; e no numero dos animaes ferozes, aliás raros, pelo leão sem juba, chacal, panthera, gato-bravo, lynce, hyena e gineto. O mais conhecido dos herviboros é o elephante; o hyppopotamo vagueia pelo paiz em grandes bandos; e em todo elle se encontra a girafa, antilope, javali, lebre e differentes especies de macacos. Encontram-se ali muitas e variadas especies de gallinaceos. O abestrux vae apparecendo cada

Digitized by Google

vez mais raro em resultado da guerra sem treguas que os negros lhe fazem. Os reptis são pouco numerosos, e sómente um d'elles, o trigonocephalo, é perigoso. As aguas dos rios abundam em crocodilos e as costas em peixe. N'estas ultimas é vulgar o bacalhau, sobretudo no banco de Arguin.

A agricultura tem feito ha alguns annos sensiveis progressos no Senegal. O governo da colonia, conscio dos immensos recursos que podem advir da cultura do sólo, envida todos os esforços para a proteger e animar. N'este intuito creou-se em 1874 uma sociedade de agricultura com a missão especial de despertar e propagar o gosto pela cultura da terra. Esta sociedade, que deixa antever um lisongeiro futuro, occupava-se ultimamente de crear nos arredores de Saint Louis um viveiro, d'onde os productos são distribuidos pelos cultivadores. Alguns habit de Saint Louis e de Dakar entregam-se corajosamente a ensaios de cultura de varias plantas forraginosas, oleosas e textis, e é de presumir que a população senegalense lhes siga o exemplo. As duas margens do Senegal, cobertas de cearas e de plantações de arachides, rivalisam entre si pelo modo por que se apresentam cultivadas, sobretudo á proporção que se sobe o rio. A agricultura parece, pois, destinada a gozar de muito grande prosperidade n'este paiz; não assim, talvez, a industria fabril cujas diversas profissões são geralmente consideradas deshonrosas pelo indigena e cujos diversos ramos se encontram ali por conseguinte em grande atrazo. A' excepção das fabricas de tijolo e dos fornos de cal que existem nos arredores de Saint Louis e de Dakar, e que fornecem productos de infima qualidade, nenhum outro estabelecimento fabril se encontra em todo o Senegal. As profissões manuaes são as de carpinteiro, pedreiro, calafate e tecelão. Os negros e os mouros trabalham tambem em metaes, e encontram se entre elles ourives habilissimos, tendo as joias fabricadas á mão e com instrumentos inteiramente primitivos um certo cunho de originalidade e de bom gosto. O mister de tecelão é sómente exercido pelos pretos do Senegal. Os productos d'esta industria são estofos de cerca de 2 metros de comprimento entretecidos com fios de côr, formando desenhos regulares e ás vezes bastante complicados. Estes pannos constituem a principal peça de vestuario do indigena. O numero de tecelões excede por si só o de todos os outros artifices reunidos. Os processos pelos quaes o indigena explora o ouro e o mercurio são os mais rudimentares, sendo facil, pois, calcular quanto metal deixa de ser aproveitado.

Os principaes portos da colonia são Saint Louis, capital da colonia, Gorée, Dakar e Rufisque. Os rios do S, bem como alguns pontos intermedios da costa offerecem, tanto uns como outros, soffriveis ancoradouros aos navios que os frequentam.

Os mercados da colonia são: Saint Louis, para as mercadorias de importação e de exportação; Gorée, para as mercadorias de importação que d'ali são expedidas para os rios do S. e costa O.; e, por ultimo, Rufisque, grande mercado exclusivamente de exportação. O do Casamansa e os demais são relativamente pouco importantes. Dakar, ainda ao presente, não passa de um bom porto cuja actividade commercial é quasi nulla pela proximidade em que está de Gorée e de Rufisque, onde os grandes negociantes têem as suas casas e depositos. As transacções limitam-se ás mercadorias trazidas ou levadas pelos navios de Raper, e á enorme quantidade de carvão que ali vão metter os paquetes de todas as nações.

A exportação do Senegal comprehende os principaes productos naturaes que ali se colhem, taes como as gommas cujo commercio ainda se sustensa apesar da concorrencia que lhes fazem as gommas arabicas e outras materias tendentes a substituil as nas preparações industriaes, o cautchuc, plumas para enfeite, aves, pelles, cera, marfim, arachides, que formam um valioso artigo de exportação, sésamo, oleo de palma e sementes que o fornecem, algum café, e em pequenas quantidades, milho miudo, arroz em palha, ouro, casca para cortumes e para tinturaria. Os principaes artigos de importação consistem em zuarte azul fabricado na India, estofos das fabricas francezas, ferro, aguardente, armas de fogo, munições de guerra, coral, ambar, contaria, tabaco e comestiveis.

Todas as mercadorias, seja qual for a sua natureza, procedencia e bandeira, pagam um imposto de 5 por cento ad valorem em toda a extensão de costa comprehendida entre a fronteira N. da colonia e o Saloum, inclusivamente. Exceptuam se os artigos sujeitos a direitos especiaes, como são armas e munições de guerra que pagam 15 por cento ad valorem, o tabaco em folha, que paga 10 e o zuarte. Os productos embarcados dentro da mesma zona podem ser expedidos para qualquer destino e sob qualquer bandeira, francos de direitos.

O accesso do rio Senegal a montante de Saint Louis continua a estar interdicto aos navios estrangeiros. As mercadorias importadas pelo porto de Saint Louis gozam por espaço de um anno do beneficio do entreposto ficticio.

Gorée e as estações do S. a jusante de Saloum, são portos francos, e as mercadorias por elles importadas são isentas de quaesquer direitos; mas nos rios do sul, todos os productos do sólo que alimentam o commercio de exportação pagam á saida um imposto de 5 por cento, e em Mellacorée pagam 2 e 1 por cento.

O movimento commercial da colonia do Senegal foi em 1880 o seguinte com relação ao porto de Saint Louis: importaram-se de França mercadorias no valor de réis 694:000$000 e exportaram-se para França no valor de 2.070:000$000 réis; importaram-se de outras colonias 173:800$000 réis e exportaram-se para essas colonias réis 148:800$000; importaram-se de paizes estrangeiros réis 974:800$000 e exportaram-se para os ditos 7:600$000 réis. Assim, pois, o commercio de França com Saint Louis elevou se a 2 764:000$000 réis, o commercio entre este porto e as colonias e pescarias francezas a 322:600$000 réis; o commercio com os paizes estrangeiros a 982:400$000 réis, sendo o total de 4 069:000$000 réis.

O commercio com a Gorée foi no total de 4.297:600$000 réis, sendo 2.770:400$000 o valor do commercio com a França, de que pertence á exportação de Gorée 874:800$000 réis e á importação 1.895:600$000; 828:800$000 réis o valor do commercio com as outras colonias e pescarias francezas, pertencendo 257:600$000 réis á importação na Gorée e 570:800$000 réis á exportação; e 698:800$000 réis o valor do commercio com o estrangeiro, pertencendo réis 321:900$000 á importação n'aquelle porto e 376:900$000 réis á exportação.

Em 1882 o commercio entre a colonia e a França foi de 4.290:000$000 réis de mercadorias exportadas da colonia e de 1.553:600$000 réis importadas d'ali, comprehendendo se n'estes numeros os portos de Saint Louis e Gorée.

Na exportação do Senegal figuram quasi com o valor total as arachides e as gommas, os demais productos tem um valor relativamente insignificante.

O movimento da navegação no porto de Saint Louis em 1880 foi o seguinte: entraram 58 navios com 23:153 toneladas, procedentes de França e saíram para este paiz 66 com 27:601 toneladas; entraram procedentes de outras colonias 57 com 4:209 toneladas e saíram para estas 44 com 3:040 toneladas; entrou procedente de Teneriffe 1 navio e saíram 2.

Na Gorée entraram 42 navios francezes com 2:849 toneladas e 48 estrangeiros, e saíram 87 navios francezes com 9:130 toneladas e 37 estrangeiros.

Sob o ponto de vista das communicações com a França, é o Senegal uma das colonias francezas melhor dotadas, pois possue duas linhas regulares de paquetes. A mais antiga é a ingleza de Liverpool a Bonny e a Fernando Pó. Os paquetes d'esta linha, tocam 10 vezes por anno na Gorée. A segunda linha é a das Messageries maritimes. Mediante uma subvenção annual, obrigou-se a companhia a fazer uma viagem por mez ao Senegal, mas effectua regularmente duas. De combinação com o serviço da companhia parte regularmente de Saint Louis, duas vezes por mez, um pequeno barco de vapor, pertencente á colonia, para transportar a Dakar os passageiros e correspondencia para os correios e esperar ali a chegada dos paquetes de França nos dias 14 e 29 de cada mez. A casa Morel e Prom, de Bordeus, tambem possue 4 grandes barcos de vapor que fazem carreiras regulares de França para Saint Louis, Gorée e Carabane, onde têem consideraveis armazens. Finalmente, tambem a casa Verminck, de Marselha, expede numerosos vapores com destino á Gorée e aos rios do S.

A colonia do Senegal está dividida em dist., o de Saint Louis, comprehendendo as pov. ou pontos fortificados de

Digitized by Google

Saint Louis e arrabaldes, Richard Toll, Dagana, Podor, Saldé, Matam, Bakel e Medina, e os circulos ruraes de Oualo, Dagana, Podor, Saldé, Matam e Bakel; e o de Goree, comprehendendo as pov. de Gorée, Dakar e suburbios, Rufisque, Thiès, Pout, Portudal, Joal, Kaolak, Sedhiou, Carabane, Rio Nunez, Rio Pongo, Mellacorée, e os circulos ruraes de Mbidjem, Thiès, Pout, Rio Pongo, Rufisque, Thiaroye Có, Thiaroye Guedje, Ouakam e Yoff.

Segundo o recenseamento de 1876, elevava-se n'este anno a população urbana do primeiro dist. a 22:395 habit. e a rural a 100:860; a população urbana do segundo a 12:682 habit. e a rural a 61:394; total, 197:331 habit. Estes numeros não são, porém, definitivos comquanto os recenseamentos sejam cuidadosamente feitos, pelo que respeita ao territorio que está sob o dominio directo da França; quanto á população dos territorios independentes ou que estão sob o protectorado francez, é difficil, porém, avalial-a.

Em 1882 a população era calculada em 191:608 habit., aos quaes devia addicionar-se a população fluctuante calculada em 2:095 individuos, o que elevava o total a 193:703 habit.

A par umas das outras vivem 3 raças no Senegal: negros, mouros e europeus. Os primeiros occupam esta região desde os primitivos tempos; os segundos installaram-se na Africa tão sómente depois das conquistas arabes, isto é, depois do seculo VIII, pouco mais ou menos, da era christã; os ultimos, que ao principio só ali foram levados pelo interesse do commercio, começaram ha poucos tempos a cultivar a terra e a fundar emprezas industriaes.

A corrente da emigração para este paiz é alimentada principalmente por Bordeus.

A fim de regular as relações das populações indigenas com o governo local, tem sido com aquelles celebrados cerca de 60 tratados e convenções no decurso de 24 annos, ou desde 30 de setembro de 1855 a 10 de setembro de 1879.

A despeza com os differentes serviços da colonia, no exercicio de 1882, foi equilibrada com a receita total, e esta orçada em 539:000$000 réis proveniente das seguintes verbas: contribuições directas 51:000$000, indirectas e diversos productos 341:000$000, receitas extraordinarias 147:000$000.

A religião musulmana é geralmente seguida nas regiões septentrionaes da Senegambia. Os sereres e algumas populações do S. são ainda fétichistas, mas convertem-se depressa ao islamismo. No alto Senegal prestam-se pouco os malinkés á conversão e os barbaros recusam-se a ella energicamente. Os Tiédos do Djolof, du Cayor, do Sine e do Bad, posto que não pratiquem o islamismo, são todavia mais inclinados a elle do que a qualquer outra religião.

A religião christã sómente em Saint Louis, Gorée e Dakar faz alguns proselytos, mas ainda assim em limitadissimo numero. O clero está sob a direcção de um prefeito apostolico da Senegambia. A colonia comprehende as 4 parochias de Saint Louis, Gorée, Dakar e Rufisque.

A instrucção publica está pouco disseminada. Ha em Saint Louis e na Gorée commissões superiores das escolas dos respectivos districtos, e varias escolas e cursos quasi todos dirigidos por missionarios. Os irmãos de instrucção christã, as irmãs de Saint Joseph de Cluny dirigem quasi todas estas escolas e cursos. Ha tambem um asylo em Saint Louis e outro na Gorée.

A escola de interpretes, que o general Faidherbe fundára ha annos em Saint Louis e que estava dando satisfactorios resultados, acabou. Os interpretes constituem actualmente um corpo á disposição da administração superior e dividido n'um certo numero de classes, cada uma das quaes dá direito a vencimentos especiaes. Afóra este corpo existe na repartição dos negocios politicos um interprete especial, com o titulo de redactor de arabe, o qual tem a seu cargo transcrever em arabe as cartas que o governador escreve aos differentes chefes indigenas, e de traduzir em francez as que recebe dos mesmos chefes.

O governo e a administração são confiados a um governador que tem sob as suas ordens differentes chefes, e um conselho de administração participa consultativamente dos actos do governador e possue a jurisdicção administrativa, salvo recurso para o conselho de estado.

O serviço judiciario é feito por um tribunal de 1.ª instancia, composto de um juiz e de um procurador da republica, e por um tribunal de appellação, composto de um presidente, de um conselheiro e de um auditor. Um procurador da republica desempenha ali as funcções de ministerio publico. Em Saint Louis funcciona tambem um comité de jurisprudencia musulmana.

A França tem applicado n'estes ultimos annos uma attenção especial á colonia do Senegal. O parlamento tem votado quantias importantes destinadas ás despezas necessarias para realisar o projecto de ligação da colonia com o Niger, penetrando pelo Sudão. Em 1879 adoptou-se em principio o projecto de um caminho de ferro que ligasse Medina, na margem do Senegal, com o Niger, e successivamente se tem votado novas verbas com igual destino. Para realisar este projecto começou-se por estabelecer, a partir de Medina, pontos fortificados. O primeiro ponto estabelecido foi o de Bafoulabé, a 120 kilom. de Medina. Em 1882 foi construido um forte em Kita, a 320 kilom. d'aquella pov. Entre estes dois pontos construiu-se tambem o de Badumbé, ligados entre si por uma linha telegraphica. Com grandes difficuldades, porém, se tem realisado estas successivas conquistas de territorio; e maiores ainda teve a campanha necessaria para attingir Bamaku, nas margens do Niger, o que só se realisou em fevereiro de 1883. A 5 do dito mez começou-se ali a construcção do forte, que foi ainda assim embaraçada pelos ataques dos indigenas.

O cam. de ferro de penetração no Sudão tem tido que luctar tambem com grandes difficuldades, e a sua construcção, se não for abandonada, requererá ainda muitos annos primeiro que esta via de communicação se complete até á margem do Niger.

Está em construcção um cam. de ferro de Dakar a Saint Louis, passando perto de Rufisque, Thies, Kelle, Kebemar, Longa e Mall, que é destinado principalmente a evitar ao commercio as difficuldades do porto de Saint Louis.

Senegambia. Vasta região da Africa occidental, limitada ao N. pelo Sahará, a E. pelo Sudão, ao S. pela Guiné e a O. pelo Oceano Atlantico. Mede proximamente 1:000 kilom. de comprimento de E. a O., e 900 de largura de N. a S., com uma superficie de 1.025:000 kilom. quad. A costa, geralmente baixa e acompanhada de immensos terrenos de alluvião, apresenta duas direcções principaes, primeiro de N. E. para S. O. até ao cabo Verde e depois de N. N. O. para S. S. E. até ao cabo Verga, limite da Guiné. Entre estes cabos encontram-se outros dois, tambem notaveis, que se denominam cabo de Santa Maria e cabo Roxo. Ao S. encontram-se differentes ilhas, todas muito baixas e que parecem confundir-se ás vezes com a costa do continente. As mais importantes são as que constituem o archipelago de Bijagós. Perto e ao S. do cabo Verde fica a ilha de Gorée, que não é mais do que um rochedo, mas afamada pela excellencia do seu ancoradouro. O interior da Senegambia, formado de terras altas que descem em largos sucalcos até á beira-mar, n'uma aprasivel variedade de collinas e planicies, é banhado por 3 grandes rios, que são o Senegal engrossado pelo Famelé, o Gambia e o Rio Grande.

O clima da Senegambia é um dos mais quentes do globo. Os excessivos calores a que está sujeita esta região são temperados felizmente por noites frescas e chuvas copiosas que ali caem desde julho até outubro. N'esta estação reinam constantemente os ventos de S. O., e de julho a novembro apparece regularmente, uma ou duas vezes por dia, o furacão, que coincide sempre com a mudança das marés. Nos outros mezes do anno é torrida a temperatura e eleva-se ás vezes na sombra a 45 graus. Sob este céu de fogo adquire a vegetação um poder extraordinario, sobretudo na região das costas formadas de alluviões e cortadas de pantanos.

O sólo é geralmente dotado de grande fertilidade. A arachide, de que se extrae azeite para luzes e para comida; o milho miudo, gomma, arroz, inhame, laranjas, bananas, mangas, melões, goiavas, ananazes, couves, alfaces e rabanetes são generos vulgares. Algumas arvores, como o baobab, attingem ali dimensões enormes.

Ha n'esta região muito gado cornigero, como bufalos, cabras e carneiros; dos animaes de carga ha o cavallo, burro e camello; da classe dos animaes ferozes o tigre, panthera, elephante, hyena e chacal. O porco, a gallinha e pato são os animaes domesticos que o indigena cria. Tambem ali vive a lebre, perdiz, gazella, pombo verde, melro,

Digitized by Google

marabú, periquito, rolo, garça, senegali e uma variada collecção de serpentes. Nos pantanos que ali se formam durante as chuvas habitam o jacaré e o hippopotamo.

Com relação ao reino mineral póde este paiz fornecer ouro, cobre, ferro e alguma pedra de construcção.

O commercio da Senegambia consiste na exportação de arachides, gomma, pelles, algum ouro e marfim; e na importação de zuarte, armas, polvora, cutelaria, contaria, quinquilharia, assucar, tabaco e tafiá. N'outros tempos produzia este paiz anil, tabaco, assucar, algodão e café, mas foi forçoso abandonar esta cultura. As transacções são quasi por toda a parte feitas a dinheiro como na Europa.

Os naturaes, e principalmente os mouros, trabalham bem no ouro e na prata, em ferro, madeira e sola.

As raças que habitam a Senegambia são: os Ouolof ou Yolof, os Fulas ou Peuls, os Mandingas e os Soninke, e a S. O. os Felupes, Balantas, Biafabes e Bijagós. Os habit. das margens do Senegal são pela maior parte de origem arabe ou berbere. Todas estas raças vivem mais ou menos misturadas nos principaes centros de população, mas cada uma d'ellas tem o seu lar e as suas fórmas de governo peculiares. Os mouros vivem na margem esquerda do Senegal divididos em tribus independentes umas das outras, os Yolofs habitam o Walo e o Cayor; e estas pov. negras dividem-se n'uma multidão de pequenos estados monarchicos em que a realeza é hereditaria. Os Futas habitam o Futa Toro, o Bondu e o Futa-Jalon, e dividem-se tambem n'uma infinidade de estados simultaneamente monarchicos e theocraticos. Os Mandingas habitam espalhados entre a Senegambia e o rio Grande, na costa da serra Leoa, e formam varios estados, taes como Bambuk e Kaarta.

Na Senegambia tem possessões Portugal, França e Inglaterra. Portugal domina em uma parte importante de littoral e nas margens dos rios Casamansa, S. Domingos, Geba, Rio Grande e outros, tendo estabelecimentos importantes, em Bolama, Bissau e Cacheu. A França possue ali a colonia de Senegal, cuja extensão para o interior trata actualmente de alargar estabelecendo ao longo do Senegal até ligar-se com o Niger postos militares, e procurando trazer á sua obediencia os povos indigenas que occupam os respectivos territorios. A Inglaterra tem as suas possessões na margem de Gambia.

Senegambia portugueza. Vidè *Guiné.*

Seneghe. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), ao pé do monte Ferru, 2:182 habit.

Senem. Pov. da freg. de Crasto, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Senerchia. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Calabritto, 1:729 habit.

Sénergues. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 33 kilom. de Rodez, 1:641 habit.

Sénestis. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 12 kilom. de Marmande, 722 habit. Tabaco.

Séneujols. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 15 kilom. de Puy, 517 habit.

Senez. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 19 kilom. N. E. de Castellane, 675 habit. Fabricas de fiação de seda. Commercio de facas. Creação de gado cornigero.

Sénezergues. Pov. do departamento de Cantal (França), a 30 kilom. de Aurillac, 823 habit. Estofos de lã.

Senftenberg. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), nas margens do Elster Negro, 2:103 habit. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Gitschin, 3:353 habit. Fabrica de papel, lanificios e pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sengana. Rio da costa do Calabar (Africa occidental). E' o ultimo dos braços em que para O. se reparte o Niger ou Quorra.

— Pov. maritima da costa do Calabar, na Guiné Superior (Africa occidental), perto do rio do seu nome, que se lança no golfo de Guiné, a pouca distancia e a O. N. O. do cabo Formoso.

Sengbest. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 100 kilom. S. E. de Meshed, a 35º 57′ Lat. N. e 68º 58′ Long. E.

Sengeiski. Ilha do Oceano Arctico, perto do litoral da provincia de Archangelsk (Russia europea), a S. E. da ilha de Kalguef, a 68º 25′ Lat. N. e 60º 28′ Long. E.

Senghilej. Cidade da provincia de Simbirsk (Russia europea), 3:501 habit.

Sengke Dzung. Cidade da provincia de Uei, no Thibet (Asia), a 80 kilom. S. E. de Jigagungar.

Senhamboana. Territorio pertencente á corôa de Portugal, no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), 200 habit.

Senharei (S. Cypriano). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 500 habit. O logar, situado proximo da estrada de Paredes aos Arcos, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Senhariz. Pov. da freg. de Lomar, conc. de Braga (Portugal).

Senhor. Pov. da freg. de Ruivães, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **da Fraga.** Pov. da freg. de Fontellas, conc. de Pezo da Regoa (Portugal).

— **da Serra.** Pov. da freg. de Semide, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **do Bomfim.** Pov. da freg. de Portalegre (S. Lourenço), conc. de Portalegre (Portugal).

— **do Soccorro.** Pov. da freg. de Chaviães, conc. de Melgaço (Portugal).

Senhora. Pov. da freg. de Figueiras, conc. de Louzada (Portugal).

— **da Ajuda.** Pov. da freg. de Arranhó, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

— — (Nossa). Logar e freg. do conc. da ilha do Fogo, com. de Sotavento, no archipelago, provincia e bisp. de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). As terras da freg. consagradas á agricultura eram em 1874 de 18 hect. para a canna saccarina, 30 para café, 20 para o algodão, 2:000 para o milho, 2:000 para o feijão, 35 para a cultura da batata e 70 para a da mandioca. Pela ultima estatistica tinha a freg. 733 fogos e 3:776 habit. Escola de ensino primario.

— **da Gloria.** Pov. da freg. de Penella (Santa Eufemia), conc. de Penella (Portugal).

— **da Graça.** Pov. da freg. de Padim da Graça, conc de Braga (Portugal).

— — **de Padrões.** Vidè *Padrões.*

— **da Hora.** Pov. da freg. de Mattosinhos, conc. de Bouças (Portugal).

— — Pov. da freg. de Ramalde, conc. de Bouças (Portugal).

— **da Lapa.** Pov. da freg. de Sande (S. Lourenço), conc. de Guimarães (Portugal).

— **da Luz.** Pov. da freg. de Arcosello, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— — Ponta na costa N. da ilha de S. Miguel, archipelago dos Açores (Portugal), entre o porto da Ribeira Grande e a enseada das Capellas.

— **da Ribeira.** Pov. da freg. de Pinheiro de Azere, conc. de S. João de Areias (Portugal).

— **da Silva.** Pov. da freg. de Alpendurada, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— **das Preces.** Pov. da freg. e conc. de Rezende (Portugal).

— **de Guadelupe.** Pov. da freg. de Redinha, conc. de Pombal (Portugal).

— **do Campo.** Pov. da freg. de Argoncilhe, conc. da Feira (Portugal).

— **do Couto.** Pov. da freg. de Casal de Loivos, conc. de Alijó (Portugal).

— **do Monte.** Pov. da freg. de Guilhufe, conc. de Penafiel (Portugal).

— **do Refugio.** Quinta da freg. da Covilhã (S. Martinho), conc. da Covilhã (Portugal), 140 habit.

— **dos Prazeres.** Pov. da freg. e conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

Senhorim (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg. do conc. de Nellas, com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 2:355 habit. A villa, situada a 3 kilom. da margem do rio Mondego, dista 3 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el-rei D. Affonso Henriques.

Senhorinha. Pov. da freg. e conc. de Sever do Vouga (Portugal).

Seniavine. Grupo de ilhas do archipelago das Carolinas, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 6º 38′ Lat.

Digitized by Google

N. e 168º 57′ Long. E. Foram descobertas, em janeiro de 1828, pelo brigue russo Seniavine que lhes deu o nome. A maior d'ellas denomina-se Punipet.

Senlec-de-Benoron (Saint). Pov. do departamento de Manche (França), a 15 kilom. de Avranches, 726 habit. Fabrica de papel.

— **sous-Avranches** (Saint). Pov. do departamento de Manche (França), a 1 kilom. de Avranches, 845 habit.

Senig. Rio da França. Nasce no departamento de Cantal, corre para o S., entra no de Aveyron e desagua no Truyere.

Seniga. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Verolanuova, na margem esquerda do Oglio, 2:219 habit.

Semillé. Pov. do departamento de Vienne (França), a 8 kilom. de Chatellerault, 564 habit.

Seninghem. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 20 kilom. de Saint Omer, 655 habit.

Seninha. Pov. da freg. de Valdreu, conc. de Villa Verde (Portugal).

Senio. Rio da Italia. Nasce na provincia de Florença, da vertente N. dos Appeninos, a O. e perto de Palazzuolo, corre para N. E. e lança-se no Pó di Primaro, a 16 kilom. N. de Ravenna, depois de um percurso de 87 kilom.

Senir. Reino do decimo dist. da provincia dos Bellos, na ilha de Timor (Oceania), na região de O. Tambem se denomina *Saniri* ou *Sanirу Pequeno.*

Senitz (Gross). Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 49º 37′ Lat. N. e 26º 13′ Long. E., 960 habit.

Senjen. Ilha do Atlantico, nas proximidades da costa N. da Noruega, a 69º 20′ Lat. N. e 26º 38′ Long. E. Mede 72 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 45 de largura. População 3:000 habit. E' montanhosa, principalmente na parte N., e um dos seus montes eleva-se a 1:000 metros. O sólo é bastante arborisado e produz algumas pastagens. Esta ilha faz parte da provincia de Nordland. As localidades mais importantes pelo seu commercio são Klöven e Gebostad. No estio costumam os finlandezes transportar para Senjen os rebanhos de rangiferos.

Senkov. Cidade da provincia de Poltava (Russia europea), na margem direita do Oskol, 10:500 habit.

Senlis. Antiga cidade do departamento de Oise (França), a 49º 12′ Lat. N. e 11º 45′ Long. E., a 43 kilom. N. N. E. de Paris, nas margens do Nonette, 6:092 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz; conservatoria de hypothecas, bibliotheca publica. Está aprasivelmente situada no declive de uma collina, um pouco acima da confluencia dos rios Nonette e Annette. E' em geral bem edificada, mas tem muitas ruas estreitas e tortuosas. A melhor de todas é a rua de Paris. A cidade compõe-se de 2 partes: a antiga, que é do tempo dos romanos, e a moderna que consta de 3 arrabaldes em redor d'aquella. A industria local tem por objecto o fabrico de molas para relogios, vélas de cebo, café chicoria, fecula, aguardente, queijos, papeis pintados, vasilhame, cortume de sola, surra de pelles, branqueamento de pannos de linho, serração de madeira, de marmore e outras pedras, e typographia. Commercio de farinhas, cereaes, vinhos, lãs, madeira de pinho, pannos de linho e sanguesugas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Somme (França), a 26 kilom. de Doullens, 527 habit.

Senna. Commando militar do dist. de Quelimane, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), cuja séde é a villa de S. Marçal de Senna. Corresponde ao antigo dist., e podem mais ou menos exactamente attribuir-se-lhe os limites d'este, que eram ao N. o Zambeze em parte e o Chire, a O. o rio Aroenha, ao S. as serras de Barue e a E. o Oceano Indico.

A sua importancia actual é relativamente pequena, posto que tenha elementos notaveis para ser uma região importantissima da Zambezia. Tem terreno fertil e riquezas mineraes abundantes. A occupação e a constituição de um dist. no rico territorio de Manica que demora ao S. de Senna, e de que o governo portuguez se occupa n'este momento (julho de 1884), ha de necessariamente ser tambem de consequencias beneficas para o dominio n'esta região.

Como dissemos, a sua fertilidade é consideravel, pois que ali se produz o milho, feijão, mixoeira, algodão e mandioca que podiam ser cultivados em larga escala. As florestas são riquissimas em madeiras de todas as qualidades, e as minas são importantes.

São muito extensos e valiosos os prasos que pertencem ao territorio do Senna. Os maiores são os da margem direita do Zambeze, e os que se lhes seguem para o lado do S. Todos elles, com pequenas excepções, estão actualmente arrendados pelo capitão mór de Manica e Quiteve, Manuel Antonio de Sousa, que tem sabido dar a esta vasta região uma certa vida e constituiu o amanho do territorio em condições regulares. Ao seu esforço e á organisação dos seus cypaes aguerridos se deve o terem quasi de todo acabado as correrias dos landins, que chegavam a incommodar a miudo os proprios habit. da villa. O praso mais importante é o Gorongosa, que comprehende a serra d'este nome, que se eleva a mais de 1:800 metros de altitude, e onde aquelle capitão mór tem a sua residencia.

Alguns dos prasos de uma e de outra margem estão ainda invadidos pelos landins.

O territorio do Senna é em grande parte montanhoso. Nas margens do Zambeze, que o banha na direcção de N. O. para S. E., encontram-se vastas campinas, entre as serras Baballa e Chimoara, na margem esquerda; e Chiramba, Motundo e Barumuana, na margem direita.

A serra Chiramba fica junto á margem do rio e tem pequena altura, a Baballa dista do rio 2 kilom., eleva-se a consideravel altura e vae terminar em frente da villa junto ao rio Ziué-Ziué.

O territorio comprehendido entre este ultimo rio e a lagoa Manze, o Chire e o Zambeze é baixo e apaulado. Para S. E. encontram-se as cordilheiras que atravessam os prasos Chupanga, Caia, Inhamunha e outras. Ao S. de Senna levantam se como já dissemos as cordilheiras de Barue e da Gorongosa.

E' grande o numero de rios que fertilisam esta região e que todos vão affluir ao Zambeze. Citaremos na margem direita o Inferi, Canhangolo, Muira, Chibade, Macuca, Pampue, Massangare e Zangue; e na margem esquerda o Mocomari, Mocuncue, Inhagumbe, Daugue, Inhacêcha, Zimira, Gomma, Simuare e Chire. Os mais importantes são o Chire e o Zangue.

Não obstante as suas riquezas naturaes, o territorio de Senna está n'uma decadencia deploravel e é sem duvida dos mais abandonados da provincia de Moçambique. A agricultura está em grande atraso ou quasi que não existe.

As riquezas mineraes estão igualmente desaproveitadas, porque a falta de capitaes, de communicações e de segurança não tem permittido a sua exploração. Essas riquezas são importantissimas pela extensão dos jazigos mineraes, principalmente de cobre e ferro, que occupam muitos kilom. como consta de antigas relações officiaes.

Industrias tambem não existem. Nos tempos aureos da capitania dos Rios de Senna houve na villa de S. Marçal fabricas de anil, mas a empreza foi, como tantas outras, de ephemera duração.

A decadencia é tanto mais notavel quanto foi grande o passado esplendor, que a historia regista na época em que Senna fazia parte da capitania dos Rios de Senna. Ainda em 1806, e quando apenas já era uma sombra do que tinha sido, o dist. exportava 10:189 maticaes de ouro, 4:375 dentes de marfim, 14:177 alqueires de arroz, 6:142 de trigo e 3:000 de milho.

Senna (S. Marçal). Villa do dist. de Quelimane, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a 17º 30′ Lat. N. e 44º 46′ Long. E., na margem direita do Zambeze. Está situada a cerca de 240 kilom. do mar, a meia distancia das villas de Quelimane e Tete, e ao sopé da serra Baramuana. A margem em frente da villa é alta e pedregosa, até 2 kilom. a jusante, onde desagua o rio Ziué Ziué. Entre outros pontos elevados, vê-se o alto chamado Affonso, que domina o territorio até grande distancia e fica sobranceiro á confluencia do Zambeze e do Ziué-Ziué.

Compõe-se de um pequeno numero de habitações de pedra, mas quasi todas em estado de ruina, e de palhotas em geral de miseravel aspecto. A sua superficie é de 12 hect., fechada por uma especie de aringa formada de arvores pouco densas e de sebe fraca que mal a protegem contra o ataque dos animaes ferozes, e de pequena defeza lhe podem servir nas invasões dos landins. No alto do monte Baramuana havia outr'ora uma bateria denominada Carnarede.

O seu clima passa geralmente por muito insalubre, mas a verdade é que as causas principaes de insalubridade mais

Digitized by Google

se devem attribuir ao desleixo, e á falta de algumas obras não dispendiosas, do que ás condições naturaes da região. No interior da villa ha umas depressões de terreno que se tornam pantanos no tempo das chuvas, e cuja má influencia é augmentada pelo desleixo da população que n'aquelles pantanos lança os despejos, animaes mortos e outras materias organicas em decomposição. Não seria pórem obra muito dispendiosa extinguir estas causas de insalubridade.

A sua situação na margem direita do Zambeze, e as condições do terreno que a tornam facilmente defensavel, dão-lhe alguma importancia, e provavelmente será convenientemente aproveitada quando se tratar a serio de occupar e aproveitar tão rica e fertil região. Talvez pela fama de insalubridade de Senna se tem mais de uma vez pensado em abandonal-a e em edificar uma outra pov. na margem esquerda do Zambeze, ao sopé da serra Maganja, em local fronteiro á actual villa.

Do seu antigo esplendor quasi nada resta senão a chamada fortaleza de S. Marçal, que domina o rio. E' um forte abaluartado, incompleto e arruidado. Tem apenas 4 baluartes, dois d'elles construidos modernamente por subscripção dos moradores, e que estão ligados entre si por uma sebe feita de troncos de arvores. Dentro da praça ha algumas casas e palhotas a que se dá o nome pomposo de quartel, paiol, enfermaria. As peças estão quasi todas desmontadas.

Na villa não ha casa para sessões da camara, nem para tribunal, nem para escola. Começou-se ultimamente a construir uma casa para residencia do commandante militar. Ha apenas uma capella particular onde se celebra missa.

Tem municipio e juiz ordinario, mas é quasi sempre aquelle administrado por uma commissão municipal, visto não se proceder ás eleições.

Quando foi séde da importante capitania de Rios de Senna era uma villa consideravel. Ali residia o capitão mór e muitas familias distinctas, cujos palacetes caem hoje em ruinas. Possuia então 4 igrejas. Teve fabricas de anil e de fiação de tecidos; o seu commercio era valioso.

Ignora-se a data da fundação. Quando em 1569 o governador Francisco Barreto, que ia para a conquista do imperio do Monomotapa, chegou com o seu exercito ás alturas de Senna, encontrou já algumas casas cobertas de palha e uma igreja que ali tinham levantado os mercadores portuguezes que traficavam por aquellas paragens. Senna foi inaugurada villa em 1763 e tinha sido elevada a essa cathegoria por carta regia de 9 de maio de 1761.

Sennaar. Região da Nubia (Africa oriental), comprehendida no territorio do Egypto, e situada entre o Bahr-el-Azrek ou Nilo Azul e o Bahr-el-Abiad ou Nilo Branco. E' limitada a O. pelo Kordofan, a E. pelo Sudão egypcio e ao S. pelo paiz dos Gallas. Abrange uma superficie de 138:000 kilom. quad., medindo 441 kilom. de comprimento e 260 de largura, e contém uma população de 200:000 habit. Clima excessivamente quente e muito insalubre. Sólo árido e arenoso, tornado fertil pelo limo fecundante que n'elle depõem as inundações do Nilo. Os principaes productos d'este paiz são milho, tabaco, legumes e limões, alem das arvores de gomma, resinas e incenso que constituem tambem valiosos elementos de riqueza. Possue grandes florestas habitadas por elephantes, lobos, javalis, rhinocerontes, bufalos e macacos, serpentes e reptis de toda a especie. Os animaes domesticos mais communs são o cavallo, dromedario, burro e carneiro.

A industria consiste em productos de olaria, chaminés de barro para cachimbos, cestos, pannos de algodão, navalhas, instrumentos agricolas, manufacturas de couro e especialmente productos de selleiro, sabres, pontas de lança e escudos de pelle de elephante. O commercio d'esta região com o Egypto é muito activo e consiste em escravos, marfim, incenso, gomma, balsamos, perfumes, plantas medecinaes e pennas de abestruz. As transacções effectuam se em generos.

Constituiu outr'ora um estado independente, que no seculo XVI dominou toda a Nubia meridional; em 1822 foi conquistado pelos egypcios.

— Cidade da Nubia (Africa oriental), a 13º 37′ Lat. N. e 42º 50′ Long. E., a 270 kilom. S. de Khartum, na margem esquerda do Bahr-el-Azrek ou Nilo Azul, 10:000 habit. Fabrico de objectos de ferro, artefactos de ourivesaria e de marceneria, objectos de couro e pannos de linho. Centro de commercio do reino com o Egypto. As ruinas que se encontram n'esta cidade parecem attestar remota antiguidade e a grande importancia que teve n'outros tempos. Tambem se escreve *Sennar*.

Sennar. Vidè *Sennaar*.

Senne. Rio da Belgica. Nasce no bosque d'Ottignées, a S. E. de Soignies, na provincia de Hainaut, penetra no Brabante, entra na provincia de Antuerpia e lança-se no Dyle, junto a Battenbroek, após um curso de 100 kilom. Este rio alimenta o canal de Bruxellas.

— (Brakweder). Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Bielefeld, 1:628 habit.

— **Heepener.** Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Bielefeld, 974 habit.

Senneçay. Pov. do departamento de Cher (França), a 17 kilom. de Bourges, 500 habit.

Sennecé. Pov. do departamento de Saône-et Loire (França), a 6 kilom. de Mâcon, 571 habit.

Sennecey-le-Grand. Bonita pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 17 kilom. S. de Châlon-sur-Saône, 2:709 habit. Fabricas de oleos. Commercio de gado. Bons vinhos tintos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Senneh. Vidè *Sihna*.

Sennely. Pov. do departamento de Loiret (França), a 32 kilom. de Orleans, 805 habit.

Sennen. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Penzance, á beira do Oceano, na extremidade de um promontorio designado sob o nome de Land's End, 630 habit. Pesca.

Senneville-sur-Mer. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 33 kilom. de Yvetot, 660 habit. Tecelagem.

Sennett. Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 6 kilom. N. E. de Auburn, junto ao cam. de ferro que conduz de Syracusa a Rochester, 1:748 habit.

Sennfeld. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Adelsheim, 1:108 habit. Ferrarias para o trabalho de ferro. Est. teleg.

Sennori. Pov. da provincia de Sassari (Italia), perto de Sassari, 2:394 habit.

Senoch (Saint). Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 11 kilom. de Loches, 620 habit.

Senon. Pov. do departamento de Meuse (França), a 37 kilom. de Montmédy, 768 habit.

Senonches. Cidade do departamento de Eure-et-Loire (França), a 34 kilom. S. O. de Dreux, perto da nascente do Blaise, 1:945 habit. Fabricas de machinas de vapor, telha e tijolo, cal hydraulica. Altos fornos; ferrarias e fabrica de fundição. Commercio de lenha, carvão e cal afamada para construcções hydraulicas. Nascente ferruginosa. Minerio de ferro. Est. teleg.

Senoncourt. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 28 kilom. de Vesoul, 560 habit. Nascente ferruginosa.

Senones. Pov. do departamento de Vosges (França), a 25 kilom. N. E. de Saint Dié, nas duas margens do Rabodeau, 2:757 habit. Fabricas de fustões acolxoados, pannos de algodão, tinturaria, serração de madeira, fiação de algodão para cozer e bordar, fitas, fecula e pregos. Moinhos. Commercio de tabuado de pinho. Est. teleg.

Senonges. Pov. do departamento de Vosges (França), a 21 kilom. de Mirecourt, 500 habit.

Senonnes. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 40 kilom. de Château-Gontier, 610 habit.

Señorin en Carballino. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Corsos, 6:455 habit.

Senos. Pov. do departamento de Vaucluse (França), perto de Bollène, 500 habit.

Senouillac. Pov. do departamento de Tarn (França), a 7 kilom. de Quillac, 961 habit.

Senouire. Rio do departamento de Haute Loire (França). Nasce a E. e perto de Chaise Dieu, corre para O. S. O., depois para S. e para O., e seguindo a final para o N., vae lançar-se no Allier, pela direita, a 2 kilom. N. de Vieille Brioude, depois de um percurso de 47 kilom. Recebe o Doulon á direita e o Liden á esquerda.

Senouras (Santa Catharina). Logar e freg. do conc. e com. de Almeida, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 164

Digitized by Google

habit. O logar está situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Côa.

Senoux (Saint). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 40 kilom. de Redon, 1:048 habit.

Senozan. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 11 kilom. de Mâcon, 500 habit. Est. de cam. de ferro.

Senra. Pov. de Portugal nas freg. de S. Jorge (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Ribeira de Pena (O Salvador) e Selho (S. Christovão). Tambem se chamam *Serra*.

Senradellas. Pov. da freg. e conc. de Penafiel (Portugal).

— Pov. da freg. de Soalhães, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Senrella. Pov. da freg. de Badim, conc. de Monsão (Portugal).

— Pov. da freg. de Oliveira, conc. de Braga (Portugal).

Senrote. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Sens. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 27 kilom. de Rennes, 2:059 habit. Fabricas de papel, cortume de sola e preparação de farinhas. Tambem se denomina *Sens-de-Bretagne*.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 24 kilom. de Louhans, 832 habit.

— Cidade do departamento de Yonne (França), a 48º 12′ Lat. N. e 12º 26′ Long. E., a 60 kilom. N. O. de Auxerre, junto ao cam. de ferro que conduz de Paris a Lyon, e á direita do Yonne que ali fórma a ilha Saint Maurice e é atravessado por 2 pontes, 11:514 habit. Séde de arceb. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo de paz e de commercio; conservatoria de hypothecas. Grande seminario superior, lyceu, bibliotheca publica, theatro e museu. A cidade é de fórma oval e ainda em parte cingida de antigas muralhas. Entra-se n'ella por 8 portas. Os fóssos que a rodeavam foram aterrados, plantados de arvoredo e convertidos em passeios. No interior é em geral bem edificada e compõe-se de ruas largas, bem ventiladas e regadas de aguas correntes cujo volume póde augmentar-se ou diminuir-se. Dos numerosos monumentos que se encontram n'esta cidade, figuram em primeira linha os que datam do periodo romano, como são a naumachia, o aqueducto e as antigas vias romanas. Os restos de muros antigos que ainda conserva são notaveis como nenhuns outros em França. Depois da cathedral, que é um dos mais curiosos munumentos da architectura religiosa que possue a França, tem 3 igrejas notaveis: Saint Savinien, Saint Maurice e Sain-Jean; o edificio denominado l'Officialité, o paço do arcebispo que lhe fica contiguo e a bibliotheca. Fabrico de vélas de stearina e de cebo, instrumentos de musica, pós de sapatos, balanças, espartilhos, agua de Seltz, botões concavos e polidos, navalhas para barba, ganchos, brincos de aço para as orelhas, calçado, louça de barro, telha, colla-forte, sarjas, clepsydros, alvaiade, aço polido, crizoes, phosphoros, vinagre, aguardente, farinhas, cerveja e gaz; e na serração de madeiras, fundição de ferro e de cobre e moagem de casca para cortumes. Commercio de cereaes, farinha, especiarias, vinhos, canhamo, lã, madeiras, carvão, aduellas de pipa, telha e tijolo, couros e casca para cortumes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Beaujeu.** Pov. do departamento de Cher (França), a 12 kilom. de Sancerre, 1:326 habit. Mós para moinho.

— **de Bretagne.** Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França). Vidè *Sens*.

Sensburg. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), 3:321 habit. Pannos de linho. Est. teleg.

Sense. Rio da Suissa. Nasce no cantão de Berne, corre para O. e depois para N., formando durante parte do seu curso a fronteira entre os cantões de Berne e Friburg, e desagua no Saane.

Sensée. Rio da França. Nasce perto de Mory, a 4 kilom. N. de Bapaume, no departamento de Pas-de-Calais, atravessa este departamento e o de Nord, e lança-se no Escalda, depois de um percurso de 62 kilom.

— (Canal de la). Canal alimentado pelo rio do mesmo nome, que reune o Escalda ao Scarpe. Principia no Scarpe, a 4 kilom. acima de Douai, passa em Arleux e reune se ao Escalda, em Etrun, a 12 kilom. de Cambrai. Mede 25 kilom. de comprimento. Começado em 1690 foi concluido tão sómente em 1820.

Sentein. Pov. do departamento de Ariège (França), a 28 kilom. de Saint Girons, 1:600 habit. Minas de ferro e de chumbo argentifero.

Sentenac-de-Oust. Pov. do departamento de Ariège (França), a 14 kilom. de Saint Girons, 1:216 habit.

Sentheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Belfort, 1:122 habit. Fabrica de fiação de algodão, tecelagem mechanica, fabrica especial de cretonne de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sentiaes. Pov. da freg. de Litim (S. Thiago), conc. de Pombal (Portugal).

Sentieiras. Pov. da freg. de Pera, conc. de Silves (Portugal).

Sentinas. Ponta na costa da provincia de Almeria (Hespanha), a 36º 41′ Lat. N. e 6º 20′ Long. E.

Sentinel. Grupo de 2 ilhas do archipelago das Andaman, no golfo de Bengala (India britannica), a 11º 36′ Lat. N. e 101º 48′ Long. E., a 28 kilom. S. O. da Grande Andaman. A maior tem 15 kilom. de circuito.

Sentinella. Pov. da freg. de Azinhal, conc. de Castro Marim (Portugal).

— Serra da provincia de Goyaz (Brazil). E' uma ramificação pouco elevada da serra de Santa Martha. Estende-se na direcção do N. entre os rios Claro e Caiapo do Norte.

— Ilhota do estreito de Corea (Asia), perto da costa S. E. da Corea, a 34º 34′ Lat. N. e 137º 58′ Long. E.

Sentinelle. Pov. do departamento de Nord (França), perto de Valenciennes, 2:312 habit.

Sento Sé. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco, a N. E. da villa de Chique-Chique. Tem 6:137 habit. livres e 547 escravos. Salinas. Commercio de sal.

Sentzich. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Thionville, 819 habit.

Senuc. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 17 kilom. de Vouziers, 612 habit. Ferrarias e alto forno. Vinho estimado. Cal phosphatada.

Senven Lehart. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 20 kilom. de Guingamp, 736 habit.

Senwald. Pov. do cantão de Saint Gall (Suissa), perto da margem do Rheno e ao N. de Werdenberg, 2:856 habit. Est. teleg.

Seo de Urgel. Cidade capital da provincia de Lerida (Hespanha), na margem do Ségre, ao S. de Andorra, entre a cordilheira principal dos Pyrenéus, e os contrafortes que se dirigem para S. O., 2:392 habit. Praça de guerra. Séde de bisp. Residencia do governador militar. Commercio de cereaes e madeiras.

Séoba. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 28 kilom. S. E. de Nagoya, junto á bahia de Ovari.

Seohara. Pov. do territorio das Provincias do Noroeste (India britannica), no dist. de Rohilkund, 8:710 habit.

Seon. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), na margem esquerda do Aar, 1:794 habit.

Seonee. Pov. do territorio das Provincias Centraes (India britannica), perto de Jubbulpur, 10:621 habit.

Seora. Pov. do territorio das Provincias Centraes (India britannica), perto de Jubbulpur, 4:780 habit.

Sepé (S.). Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Caçapava.

— — Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce perto dos serros das Lavras e desagua na margem direita do Vaccahy. E' navegavel até 17 kilom. acima da foz. Banha a villa do mesmo nome.

— — Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na margem direita do rio do seu nome, a 318 kilom. da capital da provincia. Tem 1:952 habit. livres e 465 escravos. Agencia de correio.

Sépeaux. Pov. do departamento de Yonne (França), a 15 kilom. de Joigny, 800 habit.

Sepetiba. Pov. do Municipio Neutro (Brazil), no dist. do curato de Santa Cruz.

Sepidellos. Pov. da freg. de Athães, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sepino. Cidade da provincia de Campobasso (Italia), a 15 kilom. S. S. O. de Campobasso, 5:243 habit. Fabricas de papel e pannos de lã.

Sepins (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Cantanhede, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal),

Digitized by Google

962 habit. O logar, situado a 4 kilom. da est. do cam. de ferro da Mealhada, dista aproximadamente 12 kilom. da cabeça do conc.

Sepita. Pov. do estado de Boyaca, na republica da Colombia (America do Sul), a 111 kilom. S. E. de Pamplona, nas margens do Sogamoso, 2:500 habit. Consideravel commercio de pau do Brazil.

Sepmeries. Pov. do departamento de Nord (França), a 34 kilom. de Avesnes, 911 habit.

Sepolcro (San). Cidade da provincia de Arezzo (Italia), perto de Arezzo, 8:068 habit. Séde de bisp. Possue uma bella cathedral.

Sepomai. Cabo na costa S. O. da ilha de Yesso (Japão), ao S. da bahia de Strogonov, a 43º 42′ Lat. N. e 149º 8′ Long. E.

Sepora. Ilha do grupo de Montawi, ao S. de Sebeeroo, perto da costa O. de Sumatra (Oceania), a 2º 26′ Lat. S. e 108º 58′ Long. E.

Sepoza. Pov. da freg. de Souzello, conc. de Sinfães (Portugal).

Seppois-le-Bas. Pov. da provincia Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Altkirch, 811 habit. Martinetes.

Seprös. Pov. do dist. de Arad (Hungria), 1:270 habit.

Sepsi-Szent-György. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a N. E de Cronstadt, 2:400 habit. Nascente alcalina Est. teleg.

Sept-Fonds. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 29 kilom. de Montauban, 1:369 habit Possue 8 fabricas de chapéus de palha. Exploração de pedreiras de bellissima cantaria muito dura e inalteravel ao ar.

— **Forjes.** Pov. do departamento de Orne (França), a 17 kilom. de Domfront, 803 habit. Fica d'ali porto o estabelecimento metallurgico de Cheviers.

— **Frères.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 11 kilom. de Vire, 668 habit.

— — (Les). Grupo de pequenas ilhas na costa da ilha de Haïti (America central), a 19º 50′ Lat. N. e 62º 37′ Long. O., em frente da bahia de Monte Christo.

— **Iles.** Grupo de 7 ilhotas no canal de Mancha, perto da costa do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 16 kilom. N. de Lannion e a 4 de continente. São outros tantos rochedos cobertos de terra. A unica habitada é a chamada Ile aux-Moines, que é simultaneamente a maior e a mais avançada de todas, e contém 22 habit. Tem um forte que defende 2 bons ancoradouros e está ao abrigo de toda a surpreza por causa do escarpado dos rochedos e dos recifes que a rodeiam.

— **Laus** (Col des). Desfiladeiro da cordilheira dos Alpes (França), a 45º 14′ Lat. N. e 15º 12′ Long. E., na ramificação que existe entre o Isère e o rio Romanche. Tem de altitude 2:180 metros.

— **Vents.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 37 kilom. de Bayeux, 718 habit.

Septème. Pov. do departamento de Isère (França), a 14 kilom. N. de Vienne, 1:524 habit. Ferrarias e fobrica de aço.

Septèmes. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 23 kilom. S. de Aix, 1:616 habit. Fontes alimentadas por aqueductos que se dizem ser de construção romana. Fabricas de fundição, tratamento de minerios de chumbo, cobre e antimonio; affinação dos chumbos argentiferos e das materias de ouro e prata; fabrico de sulphato de cobre, acido sulphurico, soda e sabão; preparação de farinhas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Septeuil. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 12 kilom. S. de Mantes, na margem do rio Vaucouleurs, 1:050 habit. Fabrica de sedas; fabrico de pentes.

Septentrional. Ponta na costa N. da ilha de Maio, archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 15º 20′ Lat. N. e 14º 8′ Long. O. E' mais conhecida pelo nome de *ponta do Galeão.*

— Ponta na costa N. da ilha do Fogo, archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Tambem se chama *Mosteiros.*

Septimer. Desfiladeiro no cantão dos Grisões (Suissa), entre os valles de Ober Halbstein e de Bregaglia, a N. E. de Splügen. Está a 2:333 metros acima do nivel do mar. Passa por esta montanha uma das estradas mais frequentadas que dos Grisões conduzem á Italia.

Septmes. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 32 kilom. de Loches, 854 habit.

Septmoncel. Pov. do departamento de Jura (França), a 16 kilom. de Saint Claude, n'um valle da cordilheira do Jura, parallela aos Alpes, 1:320 habit. Fabricas de objectos feitos ao torno, pentes de osso e de latão. Lapidação de pedras finas e falsas em que se empregam 1:200 operarios. Fabrico de meias de linho e de algodão. Commercio de casca de abêto, meias de linho e de algodão. Nos arredores, boas pastagens, e fabrico de excellentes queijos denominados de Septmoncel. Est. teleg.

Sepugne. Ria da Africa oriental, confluente da margem direita do Zambeze. Atravessa o territorio de Abutua, a O. da provincia portugueza de Moçambique.

Sepulveda. Pov. da provincia de Segovia (Hespanha), a 45 kilom. N. E. de Segovia, 2:342 habit. Tecelagem de lã e de linho. Fabricas de cortumes e tinturaria. Cordoaria. Grande commercio de carneiros. Est. teleg.

Sepunang. Pov. no litoral S. E. da ilha de Borneo (Oceania), ao N. de Passir, a 1º 20′ Lat. S. e 125º 47′ Long. E.

Sepvret. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), perto de Lezay, 1:090 habit. Moinhos para moer trigo.

Sepx. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 11 kilom. de Saint Gaudens, 502 habit.

Sequa. Vidè *Asseca.*

Sequarema. Vidè *Saquarema.*

Sequatchie. Rio do estado de Tennessee (Estados Unidos). Nasce no condado de Bledsoe, dirige-se para S. O. e perde se no Tennessee, dentro dos limites do condado de Marion, a 3 kilom. da fronteira da Georgia e de Alabama, depois de um percurso de 150 kilom.

— Condado no estado de Tennessee (Estados Unidos), entre os de Bledsoe, Grundy, Marion e Hamilton. E' em parte montanhoso. Atravessa-o o rio do seu nome.

Sequedin. Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Lille, 633 habit.

Sequehart. Pov. do departamento de Aisne (França), a 11 kilom. de Saint Quentin, 536 habit. Cordoaria.

Sequeira. Pov. da freg. da Guarda (Nossa Senhora da Conceição), conc. da Guarda (Portugal).

— Pov. da freg. de Verdoejo, conc. de Valença (Portugal).

— Rio da provincia da Bahia (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Cachoeira.

— (Santa Maria). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 973 habit. A igreja parochial, situada junto da estrada real de Barcellos para Braga, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Sequeiro. Pov. de Portugal nas freg. de Caldellas (conc. de Guimarães), Manhouce, Sejães e Terrugem (conc. de Cintra).

Sequeiró. Pov. de Portugal nas freg. de Lustosa, Paredes (conc. de Coura), Sendim (conc. de Felgueiras) e Souto (conc. de Terras do Bouro).

— (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Santo Thyrso, dist. do Porto, arceb. de Braga (Portugal), 379 habit. O logar, situado junto da margem direita do rio Ave, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Sequeiros. Pov. de Portugal nas freg. de Brunhaes, Celavisa, Couto de Cima, Lodares, Luzim, S. Martinho das Moutas, Moreira do Castello (conc. de Celorico de Basto), Negrellos (S. Thomé), Palhacana, Penacova (conc. de Felgueiras), Poço do Canto, Povoa de Lanhoso, Santo Isidoro de Riba Tamega, Rossas de Arouca, Silva Escura (conc. de Sever do Vouga) e Villa Boa (conc. de Satam).

— (S. Paio). Logar e freg. do conc. e com. de Amares, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 308 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Homem, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Aguiar da Beira, com. de Trancoso, dist. da Guarda, bisp. de Vizeu (Portugal), 427 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tavora, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Ancede, conc. de Baião (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Ancede, conc. de Baião (Portugal).

Digitized by Google

Sequeirós. Pov. da freg. de Chamoim, conc. de Terras do Bouro (Portugal).

— Logar da freg. de Chamoim, conc. de Terras do Bouro, com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal). Dista 20 kilom. da capital do dist. E' n'este logar que estão as repartições e casa da camara do conc. de Terras do Bouro.

— Pov. da freg. de Loureiro, conc. de Peso da Regua (Portugal).

Sequeiros. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), a N. O. de Bejan, 941 habit. Fabricas de tecidos.

Sequiade (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 323 habit. O logar, situado a 4 kilom. da estrada real de Barcellos para Villa Nova de Famalicão e a 3 da estrada de Barcellos para Braga, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Sequillo. Rio da Hespanha. Nasce perto da fronteira das provincias de Palencia e de Leon, corre para o S., entra nas provincias de Valladolid e Zamora e lança-se no Valderaduey, a montante de Zamora, depois de um percurso de 132 kilom.

Sequito. Pov. da freg. de Brito, conc. de Guimarães (Portugal).

Ser. Cidade da Arabia (Asia), a 441 kilom. O. N. O. de Mascate, junto ao Golfo Persico, na embocadura de um rio que ali fórma um bom porto. Residencia de um chefe que reconhece a soberania do iman de Mascate.

— **Hissar.** Pov. da provincia de Angora (Turquia asiatica), a 44 kilom. E. de Eski-Shehr, 2:000 habit.

Serabigões. Pov. da freg. de Espiunca, conc. de Arouca (Portugal).

Serafão (S. Julião). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 946 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Guimarães para Vieira, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Serah. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 92 kilom. N. de Seringapatam.

Serain. Rio da França. Nasce no departamento de Côte-d'Or, perto de Beury, corre geralmente para N. N. O. e depois de banhar Précy-sous-Thil, penetra no departamento de Yonne, onde banha Guillon, Isle-sur-le-Serein, Noyers e Chablis, e lança-se no Yonne, a 12 kilom. S. E. de Joigny. Tem 135 kilom. aproximadamente de curso.

— Pov. do departamento de Aisne (França), a 23 kilom. de Saint Quentin, 1:189 habit. Fabrico de tecidos.

Seraincourt. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 20 kilom. de Réthel, 855 habit. Fabrica de assucar.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 20 kilom. de Pontoise, 510 habit. Fabrico de papel, papelão e pregos para o cabello. Moinhos.

Seraing. Cidade da provincia de Liège (Belgica), a 6 kilom. S. O. de Liège, na margem direita de Meuse, 30:193 habit. Construcção de machinas de vapor. Ferrarias, fabricas de fundição, afinação e laminagem de metaes, o que tudo reunido constitue um dos maiores estabelecimentos metallurgicos da Europa. Minas de hulha, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Serajgunge. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), na margem do Brahmaputra, a N. E. de Pubua, 18:873 habit.

Serajoe. Rio da ilha de Java (Oceania). Nasce no monte Slamat e desagua no Oceano Indico, ao S. da ilha.

Serakhs. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 200 kilom. N. E. de Meshed, na fronteira do Turkestan, a 36º 35′ Lat. N. e 70º 17′ Long. E.

Seramena. Pov. da freg. de Santo Quintino, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

Seramil (S. Paio). Freg. do conc. e com. de Amares, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 284 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Cavado, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Seramil, conc. de Amares (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Seramil, conc. de Amares (Portugal).

Serampore. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 22 kilom. N. de Calcutta, na margem direita do Dammoodah, 24:440 habit. Bello collegio de missionarios. Observatorio, typographia, numerosas escolas elementares. Foi cedida, em 1845, pela Dinamarca á Inglaterra, mediante 360:000$000 réis. N'esta cessão foi tambem comprehendida Tranquebar. Actualmente é Serampore o quartel general dos missionarios que se occupam da conversão dos povos indostanicos. Est. teleg.

Seran. Rio do departamento de Ain (França). Desce das montanhas de Val-Roman, ramificação do Jura, a E. N. E de Brenod, cruza o cam. de ferro que conduz de Lyon a Genebra, lança-se no Rhodano, pela direita, perto de Rochefort. Tem 35 kilom. de curso.

— Cidade do territorio de Khunavur, na região do Himalaya (Indostão), a 12 kilom. E. N. E. de Rampore, em meio dos montes Himalaya, na margem esquerda do Sutleje.

Sérandon. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 29 kilom. de Ussel, 1:404 habit. Construcção de barcos.

Serangani. Ilhotas do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), ao S. de Mindanau, a 5º 24′ Lat. N. e 134º 42′ Long. E.

Serântes. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na costa do golfo de Gasconha, 7:407 habit.

Séranvillers. Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Cambrai, 552 habit. Fabrica de cerveja.

Serapicos. Pov. da freg. de Vallongo, conc. de Murça (Portugal).

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 581 habit. O logar, situado a 9 kilom. da margem direita do rio Sabor e a 5 da estrada real de Bragança para Mirandella, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

— (Sant'Anna). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 471 habit. O logar, situado na estrada de Murça para Chaves, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Serapuhy. Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Valença.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Sarapuhy*.

— Villa da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Sarapuhy*

Séras. Ilhotas do Mar de Java (Oceania), a S. E. de Borneo, a 5º 2′ Lat. S. e 126º 17′ Long. E.

Serasan. Ilhota do Mar da China (Oceania), a S. O. de Natima, a 2º 30′ Lat. N. e 118º 12′ Long. E.

Serasin. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 48 kilom. N. de Bhagulpore, 3:000 habit.

Seraulim. Pov. e freg. do conc. e com. de Salsete, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), 1:044 habit.

Seraucourt (Grand). Pov. do departamento de Aisne (França), a 11 kilom. de Saint Quentin, 1:486 habit. Fabricas de refinação de assucar indigena. Est. teleg.

Seravaddy. Rio da provincia de Pegú, na Birmania britannica (Indo-China). Fórma-se nas immediações dos montes Galladzet, das aguas derivadas do Itang e do Irawaddy, e lança-se no braço principal do delta do Irawaddy, após um percurso de 112 kilom.

Serbannes. Pov. do departamento de Allier (França), a 15 kilom. de Gannat, 707 habit.

Serbonis. Lago da Arabia (Asia), junto do litoral do Mediterraneo, a 31º 7′ Lat. N. e 42º 8′ Long. E.

Serbonnes. Pov. do departamento de Yonne (França), a 15 kilom. de Sens, 540 habit.

Serchio. Rio da Italia. Nasce nos Apenninos, perto de Ospedaletto, na provincia de Modena, corre para o S. através das provincias de Lucca e de Pisa, e lança-se no Mediterraneo, a 6 kilom. da embocadura do Arno e a 12 N. O. de Pisa. Tem 100 kilom. de curso.

Sercq. Vidè *Sark*.

Serdedello (Santa Martha). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 526 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da estrada real de Ponte do Lima para Braga, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Serdimja. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 13 kilom. de Prades, 575 habit. Sericultura.

Digitized by Google

Serdoba. Rio da provincia de Saratov (Russia europea). Nasce perto de Borisogl, corre a principio para S. O. e depois para N. O, passa em Serdobsk e lança-se no Khoper, pela margem esquerda, perto de Alexandrovska, após um percurso de 112 kilom.

Serdobol. Cidade da provincia de Viborg, na Finlandia (Russia europea), a 61º 45′ Lat. N. e 39º 53′ Long. E., na extremidade N. do lago Ladoga, 900 habit. Feira de objectos de pelles. Est. teleg. Tambem se chama *Sordavala*.

Serdobsk. Cidade da provincia de Saratov (Russia europea), a 188 kilom. N. O. de Saratov, 12:202 habit. Agricultura. Creação e commercio de gado.

Serdze Kamen. Cabo da Asia, banhado pelo estreito de Behring, a 67º 12′ Lat. N. e 162º 32′ Long. O.

Sérébranoï. Cabo projectado pela costa da provincia de Mazenderan, no Mar Caspio (Persia), perto da embocadura do Kurgan e a O. de Mazenderan. As extensas minas que se encontram n'este cabo attestam haver ali existido n'outros tempos uma cidade importante.

Sérébriangk. Rio da provincia de Perm (Russia europea). Nasce na vertente E. dos montes Uraes, corre para S. O. e lança-se no Tchiussovaia, pela margem direita, junto a Ust Sérébriank, após um percurso de 112 kilom. aproximadamente.

Sérécourt. Pov. do departamento de Vosges (França), a 42 kilom. de Neufchâteau, 616 habit.

Sered. Rio da Austria. Corre na provincia de Galicia, na direcção S. E., e desagua no Dniéster.

Seregellyes. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a S. O. de Stuhlweissenburg, 2:500 habit. Castello e parque.

Seregno. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 19 kilom. N. de Milão, 6:801 habit. Est. teleg.

Sereilhac. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 18 kilom. de Limoges, 2:053 habit. Possue 10 fabricas de telha.

Sereja. Rio da provincia de Nijni-Novgorod (Russia europea). Nasce nas proximidades de Tamojnikovo, no circulo de Nijni-Novgorod, e lança-se no Oka, a 27 kilom. E. de Murom, depois de um curso de 157 kilom.

Serejo. Vidè *Cerejo*.

Serem. Pov. da freg. de Ponte de Caldellas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Serena. Pov. da freg. e conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

— Rio da provincia de Kaluga (Russia europea). Nasce nas immediações da cidade de Meschtschowsk, corre geralmente para S. E. e lança-se no Jizdra, pela margem esquerda, depois de um percurso de 12 kilom. aproximadamente.

Sérénac. Pov. do departamento de Tarn (França), a 20 kilom. de Alby, 738 habit.

Serenas. Pov. da freg. de Bemfica, conc. de Belem (Portugal).

Serenhahem. Villa e rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Serinhaem*.

Serenhehem. Rio da provincia da Bahia (Brazil). Segue o rumo de E., regando a parte S. da com. de Valença e banhando, proximo da sua foz no Oceano, a villa de Santarem. Não é navegavel.

— Antiga villa da provincia da Bahia (Brazil), conhecida actualmente pelo nome de *Santarem*.

Sereno. Rio da provincia do Maranhão (Brazil), affluente da margem direita do rio Manuel Alves Grande.

Sérent. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 19 kilom. de Plöermel, nas margens do Oust e do Claye, 2:927 habit. Monumentos druidicos. Fabricas de preparação de farinhas. Pedreiras de ardosia e minas de ferro exploradas.

Sérères. Povo africano do Senegal. Occupa a parte O. das costas da Africa comprehendida entre o cabo Verde e o rio de Saloum. As relações d'este povo com os francezes são de grande importancia por causa da colonia do Senegal.

Sererigo. Pov. da freg. de Codeçoso, conc. de Boticas (Portugal).

Serés. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 71 kilom. N. E. de Salonica, em meio de uma planicie banhada pelo Kara-Su, 30:000 habit. Residencia de um pachá. Séde de arceb. grego. Cinge-a grossa muralha flanqueada de torres quadradas e guarnecidas de seteiras, e possue algumas bellas mesquitas e diversos estabelecimentos de banhos. Nos arredores, cultura de cereaes, de algodão e de tabaco. Grande commercio d'estes dois ultimos productos, sendo a maior parte do algodão exportado por via de Salonica para Marselha e Trieste, e o tabaco enviado quasi todo para Constantinopla.

Sereth. Rio da Austria e da Romania. Nasce na provincia austriaca de Bukovina, a 54 kilom. de Czernowitz, corre para E., passa em Sereth, entra na Moldavia, que atravessa de N. O. para S. E., separa durante algum tempo a Moldavia da Valachia e lança-se no Danubio, pela margem esquerda, entre Brahilov e Galatz, depois de um percurso de 540 kilom. Tem por affluentes principaes o Sutchava, Moldava, Bisztritz, Trotus, Putna e Buzéo, á direita; o Berlat e o Sagurlui, á esquerda.

— Cidade da provincia da Bukovina (Austria), a 40 kilom. S. O. de Czernowitz, na margem direita do rio do seu nome, 6:486 habit., dos quaes um terço israelitas. Est. teleg.

Sérézin. Pov. do departamento de Isère (França), a 6 kilom. de Bourgoin, 1:302 habit. Fiação e tecidos de seda; fabrico de cobertores de lã. Est. de cam. de ferro.

Serg. Rio da provincia do Schleswig Holstein (Prussia). Corre para O. e depois para S. O., e desagua no Eider.

Sergatch. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Nijni-Novgorod, e depois de um curso sinuoso atravessa a fronteira d'esta provincia, entra na de Simbirsk e desagua no Sura.

— Cidade da provincia de Nijni-Novgorod (Russia europea), á beira de um pequeno rio do mesmo nome, 3:629 habit.

Sergeivskaia. Pov. da provincia de Stanopol, no governo de Caucaso (Russia europea), a S. E. de Stanopol.

Serges. Pov. da freg. de Pedreira, conc. de Felgueiras (Portugal).

Sergido. Pov. da freg. de Fermedo, conc. de Arouca (Portugal).

Sergievsk. Cidade da provincia de Samara (Russia europea), a 53º 53′ Lat. N. e 60º 38′ Long. E., a 90 kilom. O. N. O. de Bogoroslane, na margem direita do Sok, 3:000 habit. Nos arredores, nascentes sulphurosas, mas por explorar.

Sergines. Pov. do departamento de Yonne (França), a 17 kilom. N. de Sens, 1:257 habit. Fabricas de estofos de lã. Moinhos.

Serginskï. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), nas margens de um affluente do Ufa, 3:000 habit.

Sergipe. Rio da provincia de igual nome (Brazil). Corre parallelo e ao N. do Cotindiba ou Cotinguiba, ao qual affluе pela margem esquerda, a pequena distancia do mar. Recolhe o Jacarécica. E' navegavel por sumacas até ao porto da Rede e por canoas até á serra.

— Provincia maritima do imperio do Brazil, situada entre 9º 5′ e 11º 28′ Lat. S., e entre 27º 9′ e 28º 59′ Long. O. A sua maior extensão de N. a S. é de 212 kilom., contados da barra do rio Xingó até ás cabeceiras do rio Real, e de 240 da maior largura, desde a ilha do Arambipe até á margem direita do mesmo rio Xingó. A sua superficie é de 39:090 kilom. quad. Tem cerca de 200 kilom. de costa. O litoral da provincia começa na foz do rio Real e termina no rio S. Francisco, que a separa da provincia das Alagoas. São seus limites, ao N. a provincia das Alagoas, de que é separada pelo rio S. Francisco; ao S. a provincia da Bahia, pelo rio Real; a E. o Oceano Atlantico e a O. a mesma provincia da Bahia, servindo-lhe de fronteira o rio Xingó e uma recta lançada d'este rio ás nascentes do rio Real. O clima é quente e humido nas proximidades do mar e quente e secco no sertão. O sólo é geralmente baixo. Ha apenas a notar a serra Itabayana que se estende do S. para o N., a distancia do mar e no extremo N. da provincia a serra Negra. O litoral é baixo e arenoso, estendendo-se as dunas de areias movediças por espaço de 10 a 12 kilom. para o interior. As margens dos principaes rios são cobertas de mangues até aos sitios onde chega a maré. Passada a facha arenosa, entra-se na parte mais fertil da provincia. Esta zona é levemente ondulada; o terreno argiloso assenta em bancos calcareos, que se encontram a descoberto n'alguns sitios. Segue-se, estendendo-se até á fronteira da provincia da Bahia, a parte montanhosa, que é secca e me-

Digitized by Google

nos fertil, mas onde ha vastissimos campos de creação de gado.

A provincia de Sergipe é banhada por numerosos rios e ribeiros, que correm uns para o Oceano e outros para o rio S. Francisco, facilitando com as suas variadas ramificações um systema de canalisação que podia auxiliar a navegação interior e tambem, em grande parte, a agricultura. Os seus principaes rios são o Cotindiba ou Cotinguiba e os seus affluentes Poxim, Sergipe e Poranga; o Vasa Barris ou Irapiranga, o Japaratuba e o Real que separa a provincia da Bahia como o S. Francisco a separa da das Alagoas. Nas proximidades d'este ultimo rio existem algumas lagoas muito abundantes de peixe.

Ao longo da costa da provincia encontram-se 3 barras accessiveis e profundas, não contando com a do rio S. Francisco; são ellas: Cotinguiba, Vasa Barris e Real, desaguadouros dos rios de iguaes nomes. A barra do Cotinguiba, mais vulgarmente conhecida pelo nome de Aracajú, é o porto principal da provincia e o de maior movimento. A cidade de Aracajú, capital da provincia, está assente na margem direita d'este rio, a 13 kilom. da barra; o seu porto tem 6:600 metros de extensão, 900 de largura e 12 a 13 de fundo. Possue molhes e trapiches, ou armazens alfandegados, que muito facilitam o commercio. Apesar porém da excellencia e vastidão do porto de Aracajú, o seu movimento commercial não tem a importancia que podia e devia ter, porque o canal da barra é pouco fundo e impossibilita a entrada dos grandes navios, difficultando ás veses a de embarcações de pequena lotação. A entrada da barra é indicada por um pharolete catoptrico, de luz fixa, branca, verde e vermelha, com o alcance de 14:800 metros, situada a 10º 58′ Lat. S. e 27º 58′ Long. O. A praticagem da barra é feita por um vapor e uma catraia. O vapor emprega-se no reboque dos navios na entraia e saída do porto; a catraia serve para o exame da barra e para a conducção dos praticos para bordo dos navios que não precisam reboque. Todos os outros rios da provincia são navegaveis, mas as barras são todas difficeis.

As communicações d'esta com as outras provincias são pouco regulares, o que é devido em grande parte ao mau estado das barras. As suas principaes relações commerciaes são com as praças da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Fazem escala nos portos da provincia os paquetes de 2 companhias subvencionadas.

A viação accelerada ainda está em grande atrazo. Foram feitas 2 concessões para estradas de ferro: uma partindo da capital em direcção da villa de Simão Dias, passando pela cidade das Larangeiras e pela villa de Itabaianinha, e outra ligando as cidades de Maroim e Propriá.

As producções naturaes d'esta provincia em nada differem da das outras provincias do Brazil.

Os trabalhos agricolas limitam-se á cultura de cereaes, algodão, canna e café, não só para consumo, mas tambem para exportação. Ainda assim é a lavoura a principal industria da provincia.

No fabrico do assucar são desconhecidos os aperfeiçoamentos modernos. Existem na provincia 819 engenhos, sendo 211 movidos por vapor; 724 são destinados exclusivamente ao fabrico do assucar.

N'esta provincia, como em muitas outras, a agricultura resente-se da falta de braços e de capitaes; comtudo é importante a exportação dos seus dois principaes productos, o assucar e o algodão. No exercicio de 1879-1880 a exportação do assucar foi de 19.705:078 kilog. no valor de 2.987:530$824 réis. O algodão, apesar da concorrencia sempre crescente de igual producto norte-americano, ainda figurou na exportação de igual periodo por 1.079:374 kilog. no valor de 459:601$862 réis. A producção dos cereaes é abundante, chegando ainda a exportar-se arroz, milho e feijão.

Os seguintes numeros mostram qual o movimento maritimo d'esta provincia. No periodo decorrido de julho de 1878 a junho de 1879 entraram nos portos da provincia 5 navios de longo curso, medindo 1:218 toneladas com 39 tripulantes, e saíram 52 medindo 10:873 toneladas e com 416 tripulantes. A navegação de cabotagem é mais importante, pois no referido periodo entraram 197 embarcações com 56:725 toneladas e 3:777 tripulantes, e saíram 153 com 47:886 toneladas e 3:434 tripulantes.

O valor official da exportação no exercicio de 1879-1880 foi de 2.118:764$190 réis para o estrangeiro e 1.731:528$880 réis para o imperio, perfazendo o total de 3.850:292$998 réis.

Os rendimentos geraes arrecadados em igual periodo foram de 394:580$473 réis, a renda provincial arrecadada de 629:896$041 e por arrecadar 13:974$547, e a renda municipal de 39:785$530.

Na provincia ha uma alfandega de 3.ª classe na cidade de Aracajú e mesas de rendas de 1.ª ordem em Estancia, S. Christovão e Villa Nova, e varias collectorias nas principaes villas.

A população da provincia é de 234:643 habit.; possue 23:693 casas com 22:301 fogos. Existem na provincia 7 cidades e 22 villas. As cidades são: Aracajú, que é a capital, Estancia, Larangeiras, Lagarto, Maroim, Propriá e S. Christovão. A provincia divide-se administrativamente em 29 municipios e estes em 34 parochias. Judicialmente faz parte da relação de S. Salvador da Bahia, e comprehende 3 com. de 3.ª entrancia, 2 de 2.ª e 7 de 1.ª Na divisão eleitoral constitue 2 dist. com 17 collegios e 32 assembléas parochiaes, com 696 eleitores e 32:638 votantes. Elege 4 deputados geraes, 24 deputados provinciaes e 2 senadores. Na divisão ecclesiastica do imperio faz parte do arceb. da Bahia e comprehende 5 vigararias foraneas.

A força publica da provincia é a seguinte: guarda nacional: 10 commandos superiores, 26 batalhões de infanteria e 1 esquadrão de cavallaria em serviço activo com 18:312 homens, e 2 batalhões de reserva com 2:581; corpo policial com 207 praças no estado effectivo; e 1 companhia de infanteria de linha.

Existem na provincia 145 escolas distribuidas por 78 pov.; a sua frequencia média é de 1:640 alumnos. Na capital ha 2 estabelecimentos publicos de instrucção secundaria, o atheneu sergipense e a escola normal, e 1 gabinete de leitura.

A historia d'esta provincia é bastante obscura até á occupação hollandeza. Foi conquistada aos indigenas pelo governador da Bahia, Christovão de Barros, que fundou proximo da barra do Cotinguiba a primeira pov. da provincia, dando lhe o nome de S. Christovão do Sergipe de El-Rei. Esta pov., mudada mais tarde para as margens do Vasa Barris, foi capital da provincia até 1855, época em que a séde do governo provincial foi transferida para a nova cidade de Aracajú. A actual provincia teve desde a sua conquista o titulo de capitania, dependente do governo da Bahia. A occupação hollandeza libertou-a por algum tempo d'aquella dependencia. Encorporada novamente ao territorio da Bahia, ficou formando uma das com. em que esta se dividiu. Em 1820 foi creada capitania independente, e assim confirmada em 1824, passando a ser considerada provincia do novo imperio.

Sergipe de El-Rei. Antiga capital da provincia de Sergipe (Brazil), actualmente cidade com o nome de S. Christovão. Tambem é conhecida pelo nome de *S. Christovão de Sergipe de El-Rei.*

— **do Conde.** Antiga villa da provincia da Bahia (Brazil), actualmente cidade com o nome de *S. Francisco.*

Sergude. Pov. da freg. de Godim, conc. de Pezo da Regua (Portugal).

— Pov. da freg. de Oliveira, conc. de Barcellos (Portugal).

Sergudo. Pov. da freg. de Oliveira de Fazemão, conc. da Tábua (Portugal).

Sergueiros. Pov. da freg. de Perosinho, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Serhat (Pic de). Montanha na vertente N. da cordilheira dos Pyrenéus (França), a 42º 8′ Lat. N. e 12º 50′ Long. E. Tem 2:754 metros de altitude.

Seri. Ilhota do Golfo Persico (Asia), a 25º 57′ Lat. N. e 63º 28′ Long. E.

Seria. Rio da Italia. Vidè *Serio.*

Seriate. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 2 kilom. E. de Bergamo, na margem esquerda do Serio, 2:858 habit. Est. teleg.

Seridó. Rio do Brazil. Nasce na serra dos Cairirys, na provincia de Parahyba do Norte, e atravessa a com. do Brejo até entrar na provincia do Rio Grande do Norte; dirige-se em seguida para N. E., passa proximo das villas de Acary, Jardim e Principe, e vae lançar-se no Piranhas, pela margem direita. O seu principal affluente é, n'esta ultima

Digitized by Google

provincia, o Carandú, que se lhe junta pela margem direita. O Seridó é navegavel por barcas até á villa do Principe; as canoas seguem até alem da fronteira da provincia.

Serifontaine. Pov. do departamento de Oise (França), a 30 kilom. de Beauvais, 980 habit. Fundição e laminagem de cobre, latão e zinco. Deposito d'estes productos em Paris. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Serigal. Pov. da freg. de Briteiros (Santa Leocadia), conc. de Guimarães (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Briteiros (Santa Leocadia), conc. de Guimarães (Portugal).

Serigi. Rio da provincia da Bahia (Brazil). Rega o municipio da Cachoeira, recolhe o Subahé e desagua na bahia de Todos os Santos. E' navegavel com a maré até 16 kilom. acima da sua foz.

Serignac. Pov. do departamento de Finistère (França), a 18 kilom. de Châteaulin, 2:890 habit.

— Pov. do departamento de Lot (França), a 43 kilom. de Cahors, 628 habit.

— Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 14 kilom. de Plume, 793 habit.

— Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 25 kilom. de Castel-Sarrasin, 1:120 habit.

Serignan. Pov. do departamento de Herault (França), a 10 kilom. de Béziers, 2:419 habit. Fabricas de aguardente. Commercio de passas de uva.

— Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 7 kilom. de Orange, 1:665 habit. Fabricas de fiação e tecidos de seda. Serração mechanica. Moinhos para moer trigo e azeitona. Commercio de truffas, vinhos finos e plantas para tinturaria. Pedreiras.

Sérigné. Pov. do departamento de Vendée (França), a 5 kilom. de Fontenay-le-Comte, 1:282 habit. Minerio de ferro.

Serigni. Pov. do departamento de Orne (França), a 18 kilom. de Mortagne-sur-Huisne, 607 habit.

Sérigny. Pov. do departamento de Vienne (França), a 17 kilom. de Châtellerault, 669 habit.

Serik. Cidade da provincia de Laristan (Persia), junto ao estreito de Ormuz, a 26º 20′ Lat. N. e 66º 18′ Long. E., 3:000 habit. Tem um forte.

Sérillac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 22 kilom. de Brives, 1:751 habit.

Serinagor. Cidade da presidencia de Bengala, no territorio de Punjab (India britannica), a 130 kilom. N. O. de Almora, no curso superior do Ganges, a 30º 13′ Lat. N. e 87º 58′ Long. E. Foi destruida em parte pelos Gorkas e por um tremor de terra. Não contém hoje edificio algum notavel, á excepção de um antigo palacio de granito. Commercio de generos do Thibet e da provincia de Lahore.

Seringam. Ilha formada pelo rio Cavery, na presidencia de Madrasta (India britannica), em frente e a 3 kilom. de Trichinapoli. Mede 16 kilom. de comprimento e 6 de largura. Contém 2 templos hindus muito venerados e concorridos de peregrinos.

Seringapatam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, no estado de Mysore (India britannica), a 12º 23′ Lat. N. e 85º 53′ Long. E., a 40 kilom. N. de Mysore, n'uma ilha formada pelo rio Cavery, 10:594 habit. Muito importante n'outros tempos, está hoje completamente descaída depois que passou a estar sob o dominio da Inglaterra; as numerosas e productivas fabricas que outr'ora possuia estão hoje abandonadas. A cidade compõe-se de 3 partes: a fortaleza, na extremidade O. da ilha; a Petah ou cidade Negra, composta de ruas tortuosas e sujas, mas em que se encontram muitos palacios, mesquitas, pagodes e hospital europeu; finalmente o Loll Baug ou palacio de Hayder-Ali, nos jardins do qual se ergue um bello mausoléu que encerra as cinzas d'este soberano e as de seu filho Tippoo Saib. Tambem não deve passar sem menção o celebre templo que ali existe dedicado a Vichnu. Elevada em 1610 á cathegoria de capital do Mysore, recebeu esta cidade muitos embellezamentos por parte não só de Hayder-Ali, como tambem de Tippoo Saib, ultimos soberanos que a governaram e sob cujo reinado attingiu um elevado grau de prosperidade.

Serinhaem. Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Nasce na serra do Mondé, na com. e ao N. da villa do Bonito; atravessa terrenos ferteis e entra no mar em frente das ilhotas Santo Aleixo; rega a villa do mesmo nome, mais conhecida por Formosa. O seu leito é pedregoso, e a barra pouco funda, sendo sujeitos a frequentes cheias. Tem cerca de 225 kilom. de curso. Tambem se escreve *Serenhahem*.

Serinhaem. Ponta na costa da provincia de Pernambuco (Brazil), ao S. da barra do rio do seu nome, a 8º 35′ Lat. S. e 23º 57′ Long. O.

— Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), n'uma elevação da margem direita do rio do seu nome, a 12 kilom. do mar e a 90 S. O. da cidade do Recife. Tem 9:146 habit. livres e 2:414 escravos. O seu verdadeiro nome é Formosa, com o qual foi creada villa em 1627. Cultura de canna e de algodão; fabrico de aguardente e de assucar. E' cabeça de com. judicial de 2.ª entrancia e de collegio eleitoral. Agencia de correio. Tambem se escreve *Serenhahem*.

Serino. Cidade da provincia de Avellino (Italia), a 8 kilom. S. E. de Avellino, 6:306 habit. Ferrarias. Est. de cam. de ferro.

Serio. Rio da Italia. Nasce nos Alpes, no monte Barbelino, corre para o S., passa perto de Bergamo e lança-se no Adda, pela margem esquerda, junto a Montodine. Tem 112 kilom. de curso. E' navegavel a jusante de Crema. Tambem é conhecido pelo nome de *Seria*.

— **Morto.** Pequeno rio da Italia. Corre quasi parallelamente ao curso inferior do Serio e lança-se no Adda, junto a Pizzighettone.

Seriphos. Ilha do Archipelago, uma das Cyclades (Grecia), entre a ilha de Thermia ao N. e a de Siphnos ao S., a 37º 10′ Lat. N. e 33º 38′ Long. E. Tem 150 kilom. quad. de superficie e 1:000 habit. No tempo dos romanos tornou-se esta ilha um logar de exilio. Tambem se denomina *Serphanto* e mais geralmente *Serpho*.

Seriry. Villa e rio da provincia de Sergipe (Brazil). Vidè *Siriry*.

Séris. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 26 kilom. de Blois, 738 habit.

Seriuiny. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Negro. Corre do N.

Serk. Vidè *Sark*.

para o S. parallelo ao rio Branco.

Serkars Septentrionaes. Vidè *Circars do Norte*.

Serke. Pov. do dist. de Gömör (Hungria), 1:000 habit.

Serle. Ilha do archipelago de Pomotu, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 18º 21′ Lat. S. e 127º 57′ Long. O. Mede proximamente 13 kilom. de comprimento e 6 de largura. Sólo elevado. Nas costas, bancos de coral perigosos para a navegação. Tambem é conhecida pelo nome de *Apukarua*.

Serley. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 22 kilom. de Louhans, 1:108 habit.

Sermages. Pov. do departamento de Nièvre (França), perto de Moulins-en-Gilbert, 803 habit.

Sermaise. Pov. do departamento de Seine-et Oise (França), a 27 kilom. de Rombouillet, 518 habit.

Sermaises. Pov. do departamento de Loiret (França), a 14 kilom. de Pithiviers, 868 habit.

Sermaize. Pov. do departamento de Marne (França), a 25 kilom. N. E. de Vitry-le-François, nas margens do Saulx, 2:319 habit. Estabelecimento de banhos. Fabricas de alvaiade, molas para pendulas e para relogios de algibeira, fundição e vélas de cebo, assucar, arame e machinas agricolas; altos fornos. Nos arredores, nascente de agua mineral ferruginosa fria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sermattan. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), a 8º 25′ Lat. S. e 138º 9′ Long. E., entre Timor e Timor-Laut. Mede proximamente 34 kilom. de E. a O. e 8 de largura.

Sermentison. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 15 kilom. de Thiers, 1:567 habit. Olarias; fabricas de telha.

Sermérien. Pov. do departamento de Isère (França), a 18 kilom. de Bourgoin, 1:357 habit.

Sermersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Schelestadt, 1:126 habit.

Sermesut. Ilhota do estreito de Davis, no cabo S. O. da Groenlandia (Dinamarca), a 61º 16′ Lat. N. e 39º 35′ Long. O.

Sermide. Cidade da provincia de Mantua (Italia), a 57 kilom. S. E. de Mantua, na margem esquerda do Pó,

Digitized by Google

6:655 habit. Fabricas de cortumes e de tinturaria. Est. teleg.

Sermiers. Bonita pov. do departamento de Marne (França), a 12 kilom. de Reims, 677 habit.

Sermione. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 12 kilom. N. E. de Lonato, n'uma pequena peninsula do lago de Garda, 784 habit. Antiguidades romanas. Antiga habitação de Catullo. Nascente thermal.

Sermoise. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 10 kilom. de Nevers, 874 habit.

Sermonde (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Villa Nova de Gaia, com, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 335 habit. O logar dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Sermonetta. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 30 kilom. S. E. de Frosinone, sobre um elevado rochedo, 1:366 habit. Está exposta ás exhalações pestilenciaes das lagoas Pontinas, quando sopram os ventos de S. O.

Sermosek. Ilha do estreito de Davis, na Groenlandia (Dinamarca), a 80 kilom. do cabo Farewell, a 60º 15' Lat. N. e 36º 4' Long. O.

Sermoyer. Pov. do departamento de Ain (França), a 39 kilom. de Bourg-en-Bresse, 1:118 habit.

Sermur. Pov. do departamento de Creuse (França), a 12 kilom. de Aubusson, 784 habit.

Sernabatim. Pov. do conc. e com. de Salsete, arceb. de Goa, Velhas Conquistas (India portugueza), no litoral.

Sernache do Bom Jardim (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Certã, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 3:233 habit. O logar, situado em uma planicie fertil e aprazivel, a 5 kilom. da margem esquerda do rio Zezere e a 3 da margem direita da ribeira Grande, dista 9 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada. Seminario estabelecido por D. João VI, e que é especialmente destinado a educar missionarios para as nossas possessões ultramarinas. Feira annual de 2 dias, começando a 20 de agosto. Segundo alguns auctores é patria do condestavel D. Nuno Alvares Pereira; outros dão a este por terra natal o logar de Carvalhal, perto da Certã.

— **dos Alhos** (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 2:699 habit. A villa, situada em uma immensa campina, a 10 kilom. da est. do cam. de ferro de Taveiro, na estrada de Coimbra para Leiria, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Junto da villa passa a ribeira de Sernache, affluente do rio Mondego. Sólo fertil e abundante em milho, trigo, vinho, azeite e principalmente alhos, o que serviu de origem a que se désse á villa o nome de Sernache dos Alhos. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

Sernaglia. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Valdebbiadene, 2:477 habit.

Sernambitiba. Pequena ilha em frente da costa do Municipio Neutro (Brazil).

Sernamby. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na costa e ao N. da barra de Serinhaem.

Sernancelhe (S. João Baptista). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:114 habit. A villa, situada em uma elevação a 2 kilom. da margem direita do rio Tavora, dista 60 kilom. da capital do dist. Tem hospital e casa de misericordia. A villa foi fundada por João Viegas e Egas Gozendes, que lhe deram foral em 1124; deram-lhe igualmente foral D. Affonso II em 1220 e D. Manuel em 1514.

O conc. tem 21 freg. com 12:573 habit. e 3:052 fogos, n'uma área de 22:506 hect. Abundancia de todos os fructos, especialmente trigo e castanhas. Creação de gado, muita caça.

Os predios inscriptos na matriz são 17:405 com o valor collectavel de 54:639$050 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição é de 307.

As principaes contribuições pagas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 5:709$050, industrial 942$545, sumptuaria 157$780, renda de casas 127$444, decima de juros 327$866, registo 2:277$167 e real de agua 1:328$821.

Na villa da Rua d'este conc. houve ha annos um estabelecimento de fiação de seda, que prosperou até 1873, decaindo desde então em consequencia das doenças que atacaram o sirgo. No conc. ha 2 estabelecimentos de apisoar panno.

Sernande. Pov. de Portugal nas freg. de Candoso (S. Martinho), Grillo e Moure (conc. de Villa Verde).

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 445 habit. O logar, situado junto do rio Sousa, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Serné. Pov. do conc. do Ambriz, dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), nas margens do rio Loge.

Sernelhe. Pov. da freg. de Figueira de Lorvão, conc. de Penacova (Portugal).

Sernhac. Pov. do departamento de Gard (França), a 20 kilom. de Nimes, 1:156 habit.

Sernin (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 33 kilom. de Privas, 696 habit.

— — Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), perto de Duras, 743 habit.

— — Pov. do departamento de Aveyron (França), a 32 kilom. S. O. de Saint Affrique, n'uma collina banhada pelo Rance, 1:676 habit. Fabrico de chapéus, grossos estofos e cobertores de lã para o exercito.

— **du-Bois** (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 17 kilom. de Autun, 1:604 habit.

— **du-Plain** (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), perto de Couches, 2:361 habit.

— **les-Mailhoc** (Saint). Pov. do departamento de Tarn (França), a 10 kilom. de Albi, 582 habit.

Serôa (S. Mamede). Freg. do conc. de Paços de Ferreira, com. de Louzada, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 446 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da estrada de Paços de Ferreira para Vallongo, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Serodio. Pov. da freg. de Villa Boa, conc. de Barcellos (Portugal).

Serokomba. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), perto de Siedlec, 700 habit.

Seroles. Pov. da freg. de Cachopo, conc. de Tavira (Portugal).

Seromenha. Rio do dist. de Villa Real (Portugal). Nasce a O. da freg. de Sanhoane, corre na direcção S., tem ponte na estrada real do Pezo da Regua a Mesão Frio, e entra no Douro, depois de um curso de 7 kilom.

Serominha. Pov. da freg. de Duas Igrejas, conc. de Paredes (Portugal).

Séron. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 25 kilom. de Tarbes, 506 habit.

Seron. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 52 kilom. N. de Almeria, na margem direita do Almanzor, 7:586 habit. Nos arredores, exploração de uma mina de ferro e de uma pedreira de gesso.

— Pov. da provincia de Soria (Hespanha), na margem direita do Nagima, 980 habit.

Seronje. Cidade do territorio da India Central, na presidencia de Bengala (India britannica), a 188 kilom. E. N. E. de Oojein. Importantes fabricas de tecidos.

Seropilly. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 12 kilom. S. de Nellore.

Serowic. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pilgram, 2:034 habit.

Serpa. Villa, cabeça de conc. e de com., no dist. e bisp. de Beja (Portugal), 5:905 habit. A villa, situada em um logar elevado, a 4 kilom. da margem esquerda do rio Guadiana, dista 30 kilom. da capital do dist. Tem 2 freg., a do Salvador com 3:126 habit. e a de Santa Maria com 2:770. Estradas para Ficalho, Barrancos, Amarelleja, Moura, Cuba, Beja e Mertola.

Tem hospital, casa da misericordia e castello arruinado. Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal contava os conventos de Paulistas fundado em 1617, e de Santo Antonio, de franciscanos, fundado em 1502. Possue edificios nobres.

No termo de Serpa existe uma cachoeira, talvez a mais importante de Portugal, na qual o rio Guadiana se lança de um rochedo de mais de 9 metros de altura e perpendicular, e em tão pouca largura que se póde saltar de um pulo.

O brasão de armas da villa é, em campo azul, um castello com torre ao centro, com bandeira, ameias e guaritas, occupando toda a largura do escudo.

Segundo varios auctores antigos, esta villa é fundação

Digitized by Google

de turdulos ou de celtiberos, muitos annos antes da era christã. Passou com o resto da peninsula para o dominio dos godos e outros povos barbaros, e depois para o dos arabes, aos quaes a tomou D. Affonso Henriques em 1166, retomando-a áquelles e voltando definitivamente para o dominio dos portuguezes em 1230, reinando D. Sancho II. Arruinada por successivas guerras, foi reedificada por D. Diniz, que lhe mandou construir castello em 1295, e lhe concedeu fóros. Feira annual a 24 de agosto. Est. de cam. de ferro e de teleg.

O conc. tem 9 freg. com 11:894 habit., n'uma área de 67:580 hect. Sólo fertil em cereaes, vinho, azeite, fructas e hortaliça; abundancia de caça; creação de gado.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 7:693 com o valor collectavel de 87:932$120 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 637.

As principaes contribuições pagas em 1882–1883 foram as seguintes: predial 5:748$434, industrial 1:972$372, renda de casas 1:171$857, sumptuaria 319$945, decima de juros 357$694, registo 15:305$184 e real de agua 1:657$678 réis.

Serpa. Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), na cordilheira dos Aimorés, ao S. do rio Santa Maria, municipio de S. Matheus.

— Antiga pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na margem esquerda do Amazonas, quasi em frente da foz do Madeira. Tem bom porto, com bastante fundo. E' um entreposto do commercio com a Bolivia. A lei de 25 de abril de 1874 elevou a á cathegoria de cidade com o nome de Itacoatiára.

Serpentara. Ilha do Mediterraneo (Italia), a 39º 10′ Lat. N. e 18º 45′ Long. E., perto da costa S. E. da ilha de Sardenha. Mede 3 kilom. de comprimento de N. a S. e 1 de largura. E' defendida por uma torre. Esta ilha faz parte da provincia de Cagliari. A 4 kilom. N. N. E. encontra-se a Pequena Serpentara.

— (Pequena). Ilhota a N. N. E. da ilha Serpentara (Italia).

Serpente. Pequena ilha na parte N. O. do Mar Negro, em frente das bôcas do Danubio, a 45º 15′ Lat. N. e 39º 22′ Long. E. Mede 4 kilom. de comprimento e 2 de largura. E' apenas um rochedo árido, coberto de uma vegetação rachitica e habitado por algumas familias de pescadores. Pertencia á Russia desde o reinado de Catharina II e passou em 1856 a fazer parte da Turquia, em virtude do tratado de Paris. Hoje pertence á Romania. Tambem se denomina *Fidonisi*.

— Pequena ilha do grupo das Virgens (Antilhas hespanholas), a 18º 17′ Lat. N. e 56º 9′ Long. O. Tambem se chama *Colubra*.

Serpentes (Ilha das). Ilhota do Oceano Indico, ao N. da ilha Mauricia (Africa), a 19º 33′ Lat. S. e 67º Long. E.

Serpentine. Rio do departamento de Jura (França). Sae de uma pequena lagoa a 1 kilom. N. O. de Bief-du-Fourg e vae lançar-se no Ain, a 1 kilom. N. N. O. de Siam, depois de um percurso de 13 kilom. na direcção S. O.

Serphanto. Vidè *Seriphos*.

Serpho. Pov. da nomarchia das Cyclades (Grecia), na costa S. E. da ilha do seu nome. Porto.

— Vidè *Seriphos*.

— **Pulo.** Ilhota do archipelago das Cyclades (Grecia), a N. E. de Serpho, a 37º 15′ Lat. N. e 33º 45′ Long. E.

Serpins (Nossa Senhora do Soccorro). Villa e freg. do conc. e com. de Louzã, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 2:005 habit. A villa, situada em um terreno plano, na margem direita do rio Ceira, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel.

Serpore. Cidade da provincia de Berar, no estado do Nizam (Indostão), a 240 kilom. N. N. E. de Hyderabad.

Serpukov. Cidade da provincia de Moscou (Russia europea), a 90 kilom. S. de Moscou, perto da embocadura do Nara no Oka, a 54º 59′ Lat. N. e 46º 28′ Long. E., 16:720 habit. Importante fabrico de pannos de lã, couros, brim ou lona para vélas de navios, telha e cerveja. Navegação activa. Commercio de trigos e gado com Moscou, e de cebo, couros, mel, tabaco e canhamo com S. Petersburgo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Serques. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 7 kilom. de Saint Omer, 1:076 habit.

Serqueux. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 50 kilom. de Langres, 1:480 habit. Cutelaria. Est. de cam. de ferro.

Serquigny. Pov. do departamento de Eure (França), a 10 kilom. de Bernay, 1:320 habit. Fiação de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Serra. Ilha do grupo de Tenimber (Oceania), a O. de Timor Laut, a 7º 28′ Lat. S. e 140 13′ Long. E.

— Ilhéu na costa da ilha do Porto Santo, archipelago da Madeira (Portugal), a E. S. E. da ilha.

— Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Santo Antonio da Patrulha. Tem 28 kilom. de comprimento e cerca de 8 de largura. Commercio com o Capivary.

— Rio da provincia do Maranhão (Brazil), affluente da margem esquerda do Parnahyba. Passa ao S. da villa de S. José dos Matões.

— Cabo na costa da Cimbebasia (Africa occidental), a 21º 48′ Lat. S. e 22º 59′ Long. E., saindo ao mar cerca de 35 kilom. Tambem se denomina *Cross*.

— Bahia na costa da Cimbebasia (Africa occidental). Abre-se para o S. do cabo da Serra, é desamparada a S. O., e termina da banda do S. n'uma ponta que dista do cabo cerca de 16 kilom., sendo a distancia da linha das pontas á parte mais recuada da bahia de perto de 6 kilom.

— Ponta na costa da Cimbebasia (Africa occidental), em que termina da banda do S. a bahia da Serra.

— Pov. de Portugal nas freg. de Algorve, Arnoia, Carlão, Cavallões, Cerdedo, Chão de Couce, Chaps, Cintra (Santa Maria e S. Miguel), Collares, Covas (conc. de Villa Nova da Cerveira), Covello (conc. de Gondomar), Geme, Gomide, Igreja Nova do Sobral, Jubim, Lamellas, Landal, Lobelhe, Lourinhã, Louzado, Merufe, Messegães, Milhazes, Monte Redondo (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Muro, Nespereira (conc. de Louzada), Oliveira (conc. de Povoa de Lanhoso), Paços (conc. de Braga), Paços de Vilharigues, Panascoso, Parada e Barbudo, Parada de Gatim, Pelmá, Poiares (conc. de Ponte do Lima), Prado (conc. de Melgaço), Rebordões (O Salvador de), Ribeira de Pena (O Salvador), Rio Tinto (conc. de Gondomar), Santão, Selho (S. Christovão), Soalhães, Valle (S. Cosme e Damião), Valle (S. Martinho) e Varzea da Ovelha.

— Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), na com. e municipio de Oeiras.

— Cidade e municipio da provincia do Espirito Santo (Brazil), a O. S. O. da villa de Almeida, a 22 kilom. da cidade de Victoria. Tem 2:830 habit. livres e 1:464 escravos. Com. judicial de 1.ª entrancia. Collegio eleitoral. Agencia de correio. Tambem é conhecida pelo nome de *Conceição da Serra*.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Guaratiba.

— Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Spezzano Grande, 1:211 habit.

— (Nossa Senhora da Purificação). Logar e freg. do conc. e com. de Thomar, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 3:034 habit. O logar, situado a cerca de 3 kilom. da margem direita do rio Zezere, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Margarida). Aldeia e freg. do conc. de Grandola, com. de Alcacer do Sal, dist. de Lisboa, bisp. de Beja (Portugal), 603 habit. A aldeia, situada na margem direita do rio Sado, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Bartholomeu). Freg. do conc. e com. de Sant'Iago do Cacem, dist. de Lisboa, bisp. de Beja (Portugal) 642, habit. A igreja parochial dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Francisco). Freg. do conc. e com. de Sant'Iago do Cacem, dist. de Lisboa, bisp. de Beja (Portugal), 964 habit. A igreja parochial dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Marcos). Vidé *Marcos da Serra* (S.).

— **Alta.** Serra do dist. de Beja (Portugal). Vidè *Adiça*.

— **Bonita.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de S. Fidelis.

— **Branca.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), proximo da serra do seu nome, a 22 kilom. N. O. da villa de S. João. Cultura de algodão e de legumes.

Digitized by Google

Serra Branca. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Ouricury.

— **da Pescaria.** Pov. da freg. de Famalicão, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **da Raiz.** Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio da Independencia. Tem 8:620 habit. livres e 371 escravos. Cultura de algodão. Fabrico de assucar e de aguardente.

— **de Agua.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra dos Reis.

— — (Nossa Senhora da Ajuda). Pov. e freg. do conc. e com. de Ponta do Sol, dist. e bisp. do Funchal, na ilha da Madeira, do archipelago do mesmo nome (Portugal). Tem 1:639 habit. com 384 fogos.

— **de Airota.** Pov. da freg. de Bucellas, conc. dos Olivaes (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Castanheira do Vouga conc. de Agueda (Portugal).

— **de Banho.** Pov. da freg. de Litem (S. Thiago), conc. de Pombal (Portugal).

— **de Baturité.** Parochia da provincia do Ceará (Brazil), no municipio e a N. N. O. da cidade de Baturité. Orago, Nossa Senhora da Conceição.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Castanheira do Vouga, conc. de Agueda (Portugal).

— **de Conti.** Pov. da provincia de Ancona (Italia), perto de Montecarotto, 2:056 habit.

— **de Dentro.** Logarejo da ilha de Porto Santo, archipelago da Madeira (Portugal).

— **de El-Rei.** Serra do dist. de Leiria (Portugal). E' situada na freg. do mesmo nome, conc. de Peniche, a E. S. E. da villa de Athouguia, na direcção N. E. a S. O. Tem 5 kilom. de comprimento, 3 de largura e 171 metros de altura.

— — (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Peniche, com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 767 habit. O logar, situado em uma pequena elevação, na estrada de Athouguia para Obidos, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Fóra.** Logarejo da ilha de Porto Santo, archipelago da Madeira (Portugal).

— **de Migide.** Pov. da freg. de Canellas, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **de Negrellos.** Pov. da freg. de Canellas, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **de Santa Marinha.** Pov. da freg. de Quiaios, conc. da Figueira da Foz (Portugal).

— **de Santo Antonio.** Pov. da freg. de Minde, conc. de Porto de Moz (Portugal).

— **de S. Bento.** Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de Goyanninha.

— **de S. Cornelio.** Serra do dist. da Guarda (Portugal). Vidè *Nossa Senhora do Castello.*

— **de S. Julião.** Pov. da freg. de Carvoeira, conc. de Torres Vedras (Portugal).

— **de S. Pedro.** Parochia da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Pedro* (S.).

— **de Sambade.** Serra do dist. de Bragança (Portugal). Vidè *Bornes* e *Monte Mel.*

— **de Serpa.** Serra do dist. de Beja (Portugal). Vidè *Guadelupe.*

— **di-Fiumorbo.** Pov. do departamento de Corsega (França), a 59 kilom. de Corté, 640 habit.

— **di Santo Stephano del Bosco** (La). Cidade da provincia de Catanzaro (Italia), a 22 kilom. S. E. de Monteleone, perto da margem esquerda do Ancinale. Fabricas de serração.

— **di-Scopamene.** Pov. do departamento de Corsega (França), a 25 kilom. N. E. de Sartène, 660 habit. Producção e commercio de trigo, castanha e bolota.

— **do Bicanho.** Pov. da freg. de Samuel, conc. de Soure (Portugal).

— **do Bouro** (Nossa Senhora dos Martyres). Freg. do conc. e com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 993 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. do Oceano, dista 8 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada.

— **do Martins.** Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de Porto Alegre.

— **do Monte.** Pov. da freg. de Rates, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

Serra do Mouro. Pov. da freg. de Chão de Couce, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **do Paião.** Pov. da freg. de Paião, conc. de Figueira da Foz (Portugal).

— **do Pereira.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil), na serra do seu nome.

— **do Pontel.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Ingá.

— **do Porto de Urso.** Pov. da freg. de Monte Real, conc. de Leiria (Portugal).

— **do Salitre.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Patrocinio, a S. E d'esta cidade. Tem 8:593 habit. livres e 3:830 escravos. Orago, S. Sebastião.

— **do Teixeira.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na vertente S. de serra Borburema.

— — Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), actualmente villa com o nome de Teixeira.

— **dos Mangas.** Pov. da freg. de S. Martinho do Porto, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **Furada.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), a S. O. da villa de Catolé.

— **Grande.** Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de Villa Nova do Principe.

— **Negra.** Ponta na costa E. da ilha do Sal, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 40′ Lat. N. e 13º 49′ Long. O.

— — Monte da ilha do Sal, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), proximo á costa onde fica a ponta do seu nome. E' de fórma oblonga e não muito elevado.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a N. O. da villa de Alfemas ou Formosa. Tem 5:932 habit. livres e 877 escravos. Orago, S. Joaquim.

— — Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Tem 2:211 habit. livres e 536 escravos.

— — Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), ao N. da cidade do Amparo. Corre-lhe proximo o rio S. Paulo, tributario do Mogy-Mirim. Tem 4:532 habit. livres e 224 escravos.

— **Nova.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Lavras.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na serra do mesmo nome, a O. da cidade do Rio Pardo.

— **Preta.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Camisão. Tem 2:478 habit. livres e 1:312 escravos. Orago, Nossa Senhora do Bom Conselho.

— **Quebrada.** Ilha do rio Tocantins, na provincia do Maranhão (Brazil). Encontra-se n'uma das voltas do rio entre a cachoeira do mesmo nome e a dos Gaviões.

— **Redonda.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio e ao N. da villa de Ingá.

— **Ricco.** Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Pontedecimo, 3:676 habit.

— **San Bruno.** Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Monteleone, 5:046 habit. Est. teleg.

— — **Quirico.** Pov. da provincia de Ancona (Italia), perto de Fabriano, 3:762 habit. Est. teleg.

— **Talhada.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil). Elevada á cathegoria de villa em 1857, com o nome de Villa Bella, por transferencia da séde da villa de Flores.

— **Velha.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio da Estrella.

— **Verde.** Fazenda da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de Maceió.

— **Vermelha.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de S. Fidelis.

Serracapriola. Pov. da provincia de Foggia (Italia), a 26 kilom. N. O. de S. Severo, entre o Fortore e o Saccione, 3:000 habit. Casa de caridade. Est. teleg.

Serradello. Pov. da freg. de Casaes, conc. de Louzada (Portugal).

— Pov. da freg. de Raiva, conc. de Castello de Paiva (Portugal).

Serradifalco. Cidade da provincia de Caltanisseta (Italia), a 17 kilom. O. de Caltanisseta, 6:948 habit. Jasigo de enxofre.

Serradilla (La). Pov. da provincia de Caceres (Hes-

Digitized by Google

panha), perto da margem direita do Tietar, 2:067 habit. Lanificios grosseiros e pannos de linho. Commercio de lenha.

Serradinho. Pov. da freg. de Macieira da Lixa, conc. de Felgueiras (Portugal).

Serrado. Pov. de Portugal nas freg. de Arada, Ardegão (conc. de Ponte do Lima), Beires, Escapães, Fornos da Feira, Guilhufe, Loureiro (conc. de Oliveira de Azemeis), Novellas e Souto (conc. da Feira).

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), a S. O. da cidade de Franco.

Serrados. Pov. da freg. de Chelleiros, conc. de Mafra (Portugal).

— Pov. da freg. de Lampas, conc. de Cintra (Portugal).

Serradouro. Pov. da freg. de Folgoza, conc. da Maia (Portugal).

Serragio. Pov. do departamento de Corsega (França), a 13 kilom. S. de Corte, 1:126 habit. Industria agricola; creação de gado. Pedreiras de marmore.

Serrain. Pov. e porto do Hedjaz, na Arabia (Asia), a 222 kilom. S. de Mecca, junto ao golfo Arabico.

Serralongue. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 31 kilom. de Céret, 812 habit. Ferrarias. Fabricas de pregos em Galdarés.

Serralunga. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Mombello, na margem esquerda do Stura. Est. teleg.

Serralva. Pov. da freg. de Canedo, conc. da Feira (Portugal).

— Pov. da freg. do Valle, conc. da Feira (Portugal).

Serralves. Pov. da freg. de Lordello do Ouro, conc. do Porto (Portugal), 250 habit.

Serramanna. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), na margem esquerda do Manna, 2:776 habit. Est. de cam. de ferro.

Serramonacesca. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Chieti e da margem esquerda do Alento, 1:568 habit.

Serrana. Banco no Mar das Antilhas (America central), a 14º 16′ Lat. N. e 71º 16′ Long. O., a S. S. O. da Jamaica.

Serrane. Ilha formada pelo Mar Vermelho, na costa da Arabia (Asia), a 19º 35′ Lat. N. e 49º 38′ Long. E. Mede 24 a 25 kilom. de N. a S. e 8 de largura.

Serranilla. Grupo de rochedos no Mar das Antilhas (America central), a S. O. da Jamaica. A extremidade E. do grupo encontra-se a 15º 45′ Lat. N. e 71º 17′ Long. O. Occupa de N. E. a S. O. uma extensão de 87 kilom. e 4 de largura.

Serrano. Rio da provincia de S. Pedro (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Jacuhy. Nasce na coxilha da Soledade e separa a com. da Cruz Alta da do Rio Pardo.

Serranos. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ayuruoca, no alto de uma serra, a E. N. E. de Baependy. Tem 2:124 habit. livres e 610 escravos. Orago Nossa Senhora do Bom Conselho.

Serraquim. Pov. da freg. de Villa Boa, conc. de Satam (Portugal).

Serrara Fontana. Pov. da provincia de Napoles (Italia), no meio da ilha de Ischia, 1:844 habit.

Serraria. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— Pov. da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Curitiba.

— Estrada de ferro Pedro II (Brazil). E' o entroncamento da estrada União Mineira que termina na cidade de S. João Nepomuceno. Agencia de correio.

Serras. Pov. da freg. de Fornos do Paiva, conc. de Castello do Paiva (Portugal).

— Pov. da freg. de Algoz, conc. de Silves (Portugal).

— **dos Picos.** Serras da ilha do Principe, da provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental). Formam o extremo S. E. da cordilheira que do centro da ilha corre a N. O. e N. E.

Serrastretta. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 13 kilom. N. E. de Nicastro, na margem direita do Lamati, 5:380 habit. Pedreiras de pedra que imita o marmore. Est. teleg.

Serrat. Cabo banhado pelo Mediterraneo (Africa), a 37º 14′ e 18º 15′ Long. E., a S. O. de Biserte. Faz parte do territorio de Tunis.

Serraval. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Thônes, 1:532 habit.

Serravalle di Chienti. Pov. da provincia de Macerata (Italia), perto de Camerino, 2:727 habit.

— **Pistojese.** Pov. da provincia de Florença (Italia), perto de Pistoja, 5:574 habit. Est. teleg.

— **Scrivia.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a S. E. de Neve, na margem esquerda do Scrivia, 3:033 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Sesia.** Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Crevacuore, na margem direita do Sesia, 1:102 habit. Est. teleg.

— **Trevisano.** Cidade da provincia de Treviso (Italia), a 47 kilom. de Treviso, 5:500 habit. Collegio militar. Manufacturas de lã e de seda. Commercio muito activo com a Allemanha, consistindo em vinho, trigo e mel.

Serravezza. Cidade da provincia de Lucca (Italia), a 80 kilom. N. O. de Florença, 8:872 habit. Fabrica de papel. Exploração de chumbo argentifero e fabrico de utensilios de cobre. Pedreiras de marmore. Est. teleg.

Serrazes (O Salvador). Logar e freg. do conc. de S. Pedro do Sul, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:371 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Vouga, na estrada de S. Pedro do Sul para Oliveira de Azemeis, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Serrazina. Pov. da freg. da Ega, conc. de Condeixa a Nova (Portugal).

Serre. Rio da França. Nasce no departamento de Ardennes, a S. E. de Rumigny, entra no de Aisne e vae lançar-se no Oise, pela esquerda, a 4 kilom. N. E. da cidade de La-Fere. Tem 81 kilom. aproximadamente de curso na direcção O. S. O.

— Rio da França. Nasce no departamento de Aveyron, perto da fronteira do de Lozere, corre para O. e desagua no Aveyron.

— Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Postiglione e da margem direita do Calore, 2:928 habit.

— **Bussière-Vieille** (La). Pov. do departamento de Creuse (França), a 15 kilom. de Aubusson, 712 habit.

Serredade. Pov. da freg. de Febres, conc. de Cantanhede (Portugal).

Serreleis (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 599 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Lima, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Serrenti. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Nuraminis, 2:118 habit.

Serres. Cidade do departamento de Hautes Alpes (França), a 39 kilom. S. O. de Gap, á beira do Buech, 1:143 habit. Fabricas de cortumes, atoalhados de linho para mesa e chapéus ordinarios. Industrias do sirgo. Commercio de ameixas seccas empregadas na tinturaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Ariège (França), a 7 kilom. de Foix, 1:611 habit. Fabrica de aço, ferro e limas.

— Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 12 kilom. de Lunéville, 550 habit.

— **Castet.** Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 12 kilom. de Pau, 576 habit. Minerio de ferro.

— **Gaston.** Pov. do departamento de Landes (França), a 17 kilom. de Saint Sever, 509 habit.

Serreta. Ponta na costa N. O. da ilha Terceira, archipelago dos Açores (Portugal).

— (Nossa Senhora dos Milagres). Pov. e freg. do conc., dist., bisp. e com. de Angra, na ilha Terceira, archipelago dos Açores (Portugal). Está situada em terreno alto, sobre rocha á beira-mar, na ponta N. O. da ilha e virada a S. O. Cultura de grão e legumes; creação de gados. A freg. tem 831 habit. e 174 fogos.

Serrey. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), a 54º 12′ Lat. N. e 32º 56′ Long. E., perto de um lago, 1:925 habit.

Serrières. Cidade do departamento de Ardèche (França), a 32 kilom. N. de Tournon, na margem direita do Rhodano, 1:574 habit. Fabrico de cal, moinhos, fabricas de fiação e estofos de seda. Commercio de madeiras e de vinhos das margens do Rhodano.

Digitized by Google

Serrières. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 26 kilom. de Belley, 586 habit.

— Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Ruffieux e da margem esquerda do Rhodano, 1:137 habit.

— **sur-Rhône.** Pov. do departamento de Ain (França), a 26 kilom. de Belley, 643 habit. Ferrarias. Sanguesugas. Mina de ferro.

Serrigny. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 6 kilom. de Beaune, 1:415 habit. Pedreiras. Est. teleg.

Serrilhada. Ramificação da coxilha de Sant'Anna, por onde passa a linha divisoria entre o imperio do Brazil e o estado oriental do Uruguay.

Serrinha. Pov. da freg. de Quinchães, conc. de Fafe (Portugal).

— Pov. da freg. de Viade, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— Logar da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio da Maceió.

— Fazenda da provincia de Piauhy (Brazil). Pertence ao estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, nas margens do Parnahyba.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na com. e municipio do Pombal. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na serra das Imburanos, ao S. da cidade do Pilar.

— Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), na com., municipio e a O. da cidade de Oeiras.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Montes Claros.

— Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio da Imperatriz. Cultura de algodão.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Barra Mansa.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Purificação e ao N. da Feira de Sant'Anna. Tem 2:986 habit. livres e 739 escravos.

Serrito. Pov. da provincia de S. Pedro (Brazil), no municipio de Pelotas.

— **de Cangussú.** Parochia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Cerrito de Cangussú.*

Serro. Pov. de Portugal nas freg. de Beiral do Lima, Boliqueme, Guidões, Querença e Ul.

— Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a 18º 20′ Lat. S., a 1:126 metros acima do nivel do mar e a 250 kilom. N. N. E. da cidade de Ouro Preto, n'uma collina banhada pelo ribeiro Quatro Vintens, passando-lhe a N. E. o ribeiro Guanhães. Tem 9:852 habit. livres e 2:143 escravos. Clima saudavel. E' cabeça de com. judicial de 2.ª entrancia e de collegio eleitoral. Agencia de correio.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pouso Alegre.

— **Azul.** Parochia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Votuverava. Orago Nossa Senhora da Guia.

— **da Aguia.** Pov. da freg. de Algoz, conc. de Silves (Portugal).

— **da Ave.** Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio da Encruzilhada.

— **da Buena.** Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Pelotas, e na margem esquerda do rio das Pedras, affluente do Piratiny.

— **das Covas.** Pov. da freg. de Querença, conc. de Loulé (Portugal).

— **de Apra.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Leiria.** Pov. da freg. de Fonte do Bispo, conc. de Tavira (Portugal).

— **do Conselho.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **do Mocho.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal), 250 habit.

— **do Passarinho.** Pov. da freg. de Querença, conc. de Loulé (Portugal).

— **Ventoso.** Pov. da freg. de Samuel, conc. de Soure (Portugal), 440 habit.

— — (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Porto de Moz, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 856 habit. O logar, situado entre as serras do Carvalho e dos Penedos Negros, em alta portella muito ventosa, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Serrões. Pov. da freg. de Fregim, conc. de Amarante (Portugal).

Serros da Vinha. Pov. da freg. de Pereiro, conc. de Alcoutim (Portugal).

— **Partidos.** Ramificação da serra dos Tapes, onde se encontram abundantes minas de carvão de pedra, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil).

Serrote. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ubá.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Santa Branca.

Serrouville. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 17 kilom. de Briey, 733 habit.

Serryah. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), perto do litoral do golfo de Cutch, a 22º 26′ Lat. N. e 78º 5′ Long. E.

Sers. Pov. do departamento de Charente (França), a 14 kilom. de Angoulême, 583 habit. Minas de ferro.

Sersale. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto da margem direita do Crocchio, 3:273 habit.

Sert. Cidade da provincia de Diarbekir (Turquia asiatica), a 130 kilom. de Diarbekir, a 38º 1′ Lat. N. e 50º 57′ Long. E., 3:000 habit. Igreja armenia. Collegio e mesquitas.

Sertal. Pov. da freg. de Boivães, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Sertão. Pov. da freg. de Tabaçô, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Flores. Estende-se por espaço de 11 kilom. na direcção N. S. até ao rio Pajehu. Termina na fazenda denominada do Leitão.

Sertime. Ribeira do dist. de Coimbra (Portugal). Vidè *Certime.*

Serua. Ilhota de Mar de Banda (Oceania), a N. O. de Timor Lant, a 6º 20′ Lat. S. e 139º 46′ Long. E.

Serub. Ilhota do archipelago das Antilhas (America), a N. O. de Virgin Gorda, a 18º 28′ Lat. N. e 35º 23′ Long. O.

Seruj. Cidade da provincia de Habeb (Turquia asiatica), a 44 kilom. S. S. O. de Urfah, a 36º 57′ Lat. N. e 47º 34′ Long. E.

Serva-Burun. Cabo banhado pelo Mar Negro, na costa da Rumelia (Turquia europea), a 41º 39′ Lat. N. e 37º 14′ Long. E., ao N. e perto de Midia.

— **Morta.** Pov. da freg. de Bouro (Santa Martha), conc. de Amares (Portugal).

Servães. Pov. da freg. de Lamaçaes, conc. de Braga (Portugal).

Servais (Saint). Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), perto de Callais, 1:307 habit.

— — Pov. do departamento de Finistère (França), a 30 kilom. de Morlais, 746 habit.

Servan (Saint). Bonita cidade maritima do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 2 kilom. de Saint Malo, na margem do Rance, perto da respectiva embocadura no Oceano, 12:565 habit. Collegio communal. Consulado das cidades hanseaticas. Porto militar. Banhos do mar. O porto de Saint Servan poderá receber navios de alto bordo logo que esteja concluida a doca fluctuante. Possue um pequeno porto de commercio que está separado do porto de Saint Malo por um seixal que na vasante costuma ficar a descoberto. Estabelecimento do porto ás 5 horas e 45 minutos.

O monumento mais digno de menção é a torre ou fortaleza de Solidor que defende a enseada do mesmo nome e a de Saint Père, e depois d'esta os restos da antiga cathedral, a igreja parochial de Saint Servan, o antigo convento dos capuchinhos onde hoje estão installados a casa da camara e o collegio communal; o seminario e o hospicio de Rosais. Fabricas de cabos e cordas, bolacha para embarque, oleos, pregos, farinhas, serração mechanica. Construcções navaes. Armações para a pesca do bacalhau. Exportação de materiaes

Digitized by Google

e sal; importação de fructas, sementes oleaginosas, madeira e ostras. Est. de cam. de ferro, teleg. e semaphorica.

Servance. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 22 kilom. N. E. de Lure, na margem direita do Ognon, 2:156 habit. Exploração de turfa, porphyro, granito e de um importante jazigo de ferro. Fabricas de relojoaria e de serração de madeira; tecelagem de algodão, manufacturas de seda. Commercio de tabuado, manteiga e queijos. Est. teleg.

— (Ballon de). Montanha da cordilheira dos Vosges (França), a 47º 50′ Lat. N. e 15º 57′ Long. E. Faz parte da linha divisoria das aguas.

Servant. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 39 kilom. de Riom, 1:649 habit.

— (Saint). Pov. do departamento de Morbihan (França), perto de Josselin, 1:375 habit.

Servas. Pov. da freg. de Eira Vedra, conc. de Vieira (Portugal).

Servecia. Pov. da freg. de Ordem, conc. de Louzada (Portugal).

Servel. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 5 kilom. de Lannion, 1:818 habit.

Serventia. Pov. da freg. de Arrimal, conc. de Porto de Moz (Portugal).

Serverette. Pov. do departamento de Lozère (França), a 24 kilom. N. E. de Marvéjols, perto da confluencia dos rios Truzira e Mézère, 890 habit. Fabricas de sarjas, cortume de sola. Moinhos.

Serves. Pov. da freg. de Pedome, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— Pov. do departamento de Drôme (França), 611 habit. Fabrico de cachimbos. Vinhos afamados. Est. de cam. de ferro.

Servi. Vidè *Cervi*.

Servia. Cidade da provincia de Monastir (Turquia europea), a 118 kilom. S. E. de Monastir, perto da margem direita de um braço do Indji-Kara-Su. Consideravel feira de trigo.

— Reino da Europa, limitado ao N. pela Austria, a E. pela Romania, ao S. pela Turquia e a S. O. e O. pela Bosnia. A sua superficie actual é de 48:586 kilom. quad. e a população, segundo o recenseamento de 1878, é de 1.669:337 habit., comtudo calcula-se que hoje se eleva a 180:606 habit.

E' um paiz montanhoso cortado pelas ramificações dos Carpathos e dos Balkans. As montanhas que formam a continuação dos Carpathos limitam a fronteira do lado oriental, seguindo-se em elevações de cerca de 1:000 metros de altura, e prolongam-se para O. até á margem do Morava. A O. do Morava elevam-se tambem cumes importantes. Entre os 2 braços do alto Morava encontra-se o monte Kapaonik, que é o ponto culminante das montanhas da Servia, attingindo a altura de 1:892 metros. Esta montanha está situada na fronteira da Bosnia. Para o N. prolongam-se importantes ramificações, que acompanham as duas margens do Ibar e parte das quaes se dirigem para N. E. com o nome de montes Lepenatz. Ao N. do Ibar e a meio da grande curva que faz o Morava encontram-se tambem elevadas montanhas, entre as quaes deve mencionar-se o monte Rudnik. A O. e perto da fronteira da Bosnia corre uma cordilheira que vae ligar-se a S. E. com os montes Kapaonik. As planicies mais consideraveis que se abrem em meio d'este paiz montanhoso são as das margens do Morava, do Kolubara e os valles de outros rios.

A Servia é banhada por varios rios consideraveis. Ao N. o Danubio e o Save servem-lhe de fronteira e separam-n'a da Austria; a O. corre entre a Servia e a Bosnia o rio Drin; a E. tambem lhe serve por algum espaço de fronteira o Danubio e o affluente d'este, o Timok. O Morava, rio importante pela valiosa via de communicação que abre ao commercio, atravessa a Servia de S. E. a N. O., dirigindo para O. um dos seus braços mais consideraveis, e indo banhar extensas porções do territorio a E. e a S. O. por meio dos seus affluentes Nissova e Ibar. Ao N. ha ainda a notar os numerosos rios e ribeiros que, alem do Morava, affluem ao Save e ao Danubio, entre os quaes mencionaremos o Kolubara e o Mlava.

A maior parte do territorio da Servia compõe-se de terrenos incultos e de florestas extensas. Estas encontram-se principalmente no territorio comprehendido entre o Morava e o Kolubara. Tem sido porém enorme a devastação, e as magnificas florestas que cobriam extensos tratos de terreno estão hoje completamente destruidas, havendo necessidade de importar lenha da Bosnia. Parece que o regimen do Morava tem soffrido já um pouco pelo despovoamento florestal das regiões visinhas. Esta devastação só tem tido um resultado favoravel, o de acabar com a grande quantidade de animaes ferozes que povoavam as florestas.

Metade do sólo cultivado é occupado por prados. As terras de lavoura comprehendem em grande parte campos de milho e uns 10:000 hect. de vinhedos, que se encontram nas collinas das margens do Morava e do Timok. Abundam as arvores fructiferas, especialmente a ameixoeira.

Em 1882 o recenseamento do gado contava 1.067:940 cabeças de gado suino, 122:500 cavallar, 826:550 bovino, 3.620:760 ovino e 725:700 caprino.

O clima é um pouco vario. A temperatura attinge no verão a 41º e baixa no inverno a 16º.

Os habit. pertencem quasi todos á raça slava. A população turca, mesmo no territorio que a Servia adquiriu pelo tratado de Berlin, é muito limitada.

Ha cerca de 30:000 bohemios que se dedicam á cultura dos terrenos que o governo lhes tem concedido. A população judaica é avaliada em 3:492 individuos, que teem nas suas mãos quasi todo o commercio do paiz.

A religião dominante é a grega ortodoxa. Alem dos judeus que ficam mencionados, e dos turcos e mahometanos que não excederão 15:000, haverá uns 4:200 catholicos romanos e 500 protestantes.

O reino divide-se em 21 dist., que são: cidade de Belgrado, a qual por si só constitue um dist., Alexinatz, Belgrado, Vallevo, Jagodina, Knajevatz, Kraggievatz, Kraina, Kruchvatz, Podrigné, Posaravatz, Rudnik, Smederevo, Kupriya, Ujitzé, Tzernareka, Tchatshak, Shabatz, Nissa, Pirot, Vrania e Toplitza.

Os servios são em geral robustos, energicos, de estatura elevada. Tem tendencias marciaes, e quasi todos usam de armas.

A Servia rege-se pela constituição de 29 de junho de 1869. O poder executivo tem por chefe o rei, que o exerce auxiliado por um ministerio composto de 8 ministros responsaveis. O poder legislativo é exercido pelo rei e pela assembléa nacional, que se denomina Narodna Skupstina. Ha tambem um senado, composto de 15 membros que formula as propostas de leis e auctorisa os emprestimos extraordinarios. O presidente e o vice-presidente são de nomeação regia. O senado é permanente. A assembléa nacional dura por 3 annos, compõe-se actualmente de 178 membros, tres quartas partes dos quaes de eleição, e os restantes de nomeação regia. Os militares não podem tomar assento n'ella, nem tão pouco têem voto. Para tratar de questões de alta importancia, ou de negocios constitucionaes, reune-se a grande assembléa nacional, que se compõe de 536 deputados, nenhum de nomeação regia. São eleitores todos os contribuintes, sendo necessario para poder ser deputado ter mais de 30 annos e pagar pelo menos 5$400 réis de imposto.

A instrucção publica tem-se desenvolvido nos ultimos tempos. No principio do seculo, o celebre Milosch, que foi proclamado principe de Servia, não sabia escrever. Hoje este paiz tem uma universidade em Belgrado, com 3 faculdades, philosophia, direito e estudos polytechnicos, com 29 professores, e que em 1883 era frequentada por 158 estudantes. Ha tambem na capital 2 escolas normaes, e 1 em Nissa, com 19 professores e 167 estudantes. Possue ainda a Servia 3 gymnasios ou escolas de grammatica, com 53 professores e 1:176 estudantes. Ha alem d'isto 18 escolas de grammatica secundarias com 922 professores e 2:205 estudantes, e varias escolas de artes, engenheria e commercio, com 39 professores e 393 alumnos. As escolas primarias elevam-se a 510 com 876 professores e cerca de 40:000 alumnos, sendo apenas 5:000 do sexo feminino.

Os rendimentos do estado provém principalmente de impostos directos, incluindo um imposto de capitação ou de rendimento e de contribuições indirectas, os quaes formam quasi dois terços da receita total, sendo o resto formado pelos rendimentos dos bens do estado, imposto de sêllo, registo e outros. No anno de 1883 a receita estava calculada em 6.264:000$000 réis. A despeza elevava-se a réis 6.269:000$000, sendo a verba nos ultimos annos destinada

Digitized by Google

ao ministerio da guerra muito importante, por estar a Servia empenhada em reorganisar o seu exercito.

A divida publica é de cêrca de 2.475:000$000 réis, grande parte da qual resulta dos emprestimos destinados á construcção de cam. de ferro de Belgrado a Vrania. Os juros da divida publica sobem a 1.424:000$000 réis.

O exercito compõe-se de exercito permanente e exercito nacional. O primeiro comprehende 10 batalhões de infanteria com 700 homens cada um, um regimento de cavallaria com 4 esquadrões, 1 brigada de artilheria de 4 regimentos com 7 baterias de campanha e 1 de montanha, formando o total de 32 baterias com 192 canhões, 1 batalhão de sapadores e varias secções de administração, de serviço sanitario e outras. O effectivo de 1883 era de 12:979 homens.

O exercito nacional comprehende primeira e segunda linha. A primeira conta 12:000 homens, a segunda que não está ainda organisada deve ter 90:000.

O valor do commercio em 1882 foi o seguinte: importação 7.964:676$000 réis, exportação 7.937:383$500 e transito 75:429$000. O mais importante artigo de exportação é o gado, principalmente o suino. Tambem se exportam em grande quantidade cereaes, couros e ameixas. A exportação dos legumes e do vinho tem augmentado. A importação consiste principalmente em assucar, sal, tecidos de algodão e outras manufacturas de ferro, gado bovino e cavallar, e pellotes.

Em 1883 uma lei auctorisou a creação de um banco nacional com o capital de 3.600:000$000 réis.

A falta de communicações é o principal obstaculo ao desenvolvimento economico da Servia. Tem poucas estradas, e só agora se trata da construcção do cam. de ferro de Belgrado a Vrania que deve atravessar toda a extensão do paiz de N. O. a S. E.

As linhas telegraphicas têem o comprimento total de 2:190 kilom., e o desenvolvimento dos fios é de 3:136. Ha 60 estações telegraphicas. Os despachos expedidos em 1881 foram 246:598, sendo 148:332 nacionaes, 72:917 internacionaes e 25:349 de serviço.

Por alguns seculos esteve a Servia sujeita ao dominio turco. Em 1718 a Austria obteve a cessão da parte N. d'este paiz, mas o tratado de Belgrado em 1739 restituiu-o á Turquia. Em 1801 apresentaram se as primeiras tentativas de revolta, que em 1815 começaram a ter algum exito, conseguindo Milosch Obrenovitch, pelo tratado de 15 de dezembro de 1815, obrigar a Turquia a reconhecer á Servia uma certa autonomia. Depois de varias peripecias, a Servia conseguiu a evacuação completa das fortalezas pelas guarnições turcas desde 1862 até 1863. Em 1876 este paiz seguia o Montenegro na declaração de guerra contra a Turquia. A paz só se concluiu em 1877, mas a Servia acompanhou logo depois a Russia contra a Turquia e o tratado de San Stephano, e depois o de Berlin, deram-lhe um augmento de territorio, libertaram-n'a do tributo annual e alcançaram-lhe a independencia.

Serviaes. Pov. da freg. de Mesão Frio, conc. de Guimarães (Portugal).

Servian. Pov. do departamento de Hérault (França), a 12 kilom. de Béziers, 2:395 habit. Fabricas de aguardente, absintho e outros licores. Pedra de cantaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Serviçaria. Pov. da freg. de Rio de Moinhos, conc. de Satam (Portugal).

Servières. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 42 kilom. S. E. de Tulle, 1:163 habit. Pequeno seminario. Commercio de guarda-chuvas e gado.

— Pov. do departamento de Lozère (França), a 12 kilom. de Mende, 573 habit. Fabrica de sarja.

— (Pic de). Montanha da grande cordilheira dos Alpes francezes (França), a 44º 50′ Lat. N. e 5º 58′ Long. E. Tem 2:921 metros de altitude.

Serviès. Pov. do departamento de Tarn (França), a 20 kilom. de Castres, 770 habit.

Servigliano. Pov. da provincia de Ascoli Piceno (Italia), perto de Santa Vittoria, 2:149 habit.

Servigny-lez-Raville. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Metz, nas margens do Nied, 780 habit. Foi cedida á Prussia pela França, segundo o estipulado no tratado de Francfort. No ultimo dia de agosto e no primeiro dia de setembro de 1870 travou-se n'esta localidade um sanguinolento combate entre as forças prussianas e o exercito de Metz.

Servo. Pov. da freg. de Pombeiro, conc. de Arganil (Portugal)

— Pov. da provincia de Belluno (Italia), perto de Feltre, 3:266 habit.

Servon. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 18 kilom. de Rennes, 1:406 habit. Preparação de farinhas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Manche (França), a 16 kilom. de Avranches, 622 habit.

— **Melzicourt.** Pov. do departamento de Marne (França), a 17 kilom. de Sainte Ménehould, 781 habit.

Servona. Pov. da provincia de Bichólim, 2.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza).

Serwatty. Ilhas do Mar de Banda (Oceania), a N. O. do grupo de Tenimber, a 7º 10′ Lat. S. e 138º 27′ Long. E. Comprehende as ilhas Damma, Teon, Nelo e outras.

Séry. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 10 kilom. de Réthel, 1:004 habit.

— **les-Mezières.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 15 kilom. de Saint Quentin, 1:157 habit. Fabrica de assucar. Moinhos. Est. de cam. de ferro.

Serzeda. Pov. da freg. de Crasto, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Serzedello. Pov. da freg. de Argoncilhe, conc. da Feira (Portugal).

— (Santa Christina). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 639 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Ave, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Freg. do conc. e com. de Povoa de Lanhoso, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:009 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. N. O. da estrada principal de Braga para Chaves e a 4 da margem esquerda do rio Cavado, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Serzedo. Pov. da freg. de Besteiros, conc. de Paredes (Portugal).

— (S. Mamede). Freg. do conc. de Villa Nova de Gaia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:902 habit. A igreja parochial dista 10 kilom. da cabeça do conc. Estrada que vae entroncar na do Porto para Coimbra.

— (S. Miguel). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 408 habit. A igreja parochial dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Sesa Wate. Rio do estado de Siam (Asia). Corre na direcção de S. E. e desagua no golfo de Siam, a O. da foz do Menam.

Sesia. Rio da Italia. Desce da vertente S. E. do monte Rosa, na provincia de Novara, entra na de Alessandria e junta-se ao Pô por 2 braços, após um curso de 147 kilom. geralmente na direcção S.

Seskar. Ilha do golfo de Finlandia (Russia europea), a 60º 2′ Lat. N. e 37º 31′ Long. E. a 76 kilom. O. de Cronstadt. Na extremidade N. E. da ilha existe um pharol e uma enseada onde podem ancorar com segurança navios de guerra.

— Ilha do golfo de Bothnia, perto do litoral (Suecia), a 65º 40′ Lat. N. e 32º 57′ Long. E.

Seskinan. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Nier, 3:258 habit.

Seskli. Ilhota do Mediterraneo, ao S. de Symi e a N. O. de Rhodes, a 36º 32′ Lat. N. e 37º 3′ Long. E.

Sesma. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto de Estella, 1:371 habit.

Sesmaria. Pov. da freg. de Olalhas, conc. de Thomar (Portugal).

— Nucleo da colonia Nova Italia, na provincia de Paraná (Brazil), na margem esquerda do Nhundiaquaoa, quasi em frente da cidade de Morretes. Tem estradas que o ligam a Barreiros, Antonina e Porto de Cima. Acham-se estabelecidas n'elle 125 familias, das quaes só 14 são brazileiras. Pertence ao estado.

Sesmarias. Pov. da freg. de Peso, conc. de Villa de Rei (Portugal).

— Pov. da freg. da Varzea dos Cavalleiros, conc. da Certã (Portugal).

— Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Des-

Digitized by Google

gua na margem esquerda do Parahyba, a O. da cidade de Resende.

Sesmo. Pov. da freg. de Carvalhal, conc. da Certã (Portugal).

Sesmoan. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 55' Lat. N. e 126º 44' Long. E., nas margens do Guagua, 3:806 habit.

Sesolo. Ilhota do Mediterraneo, no archipelago das Jonias, a O. de Santa Maura, a 38º 42' Lat. N. e 28º 40' Long. E.

Sessa. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Pollica, 3:250 habit. Tambem é conhecida por *Sessa Cilenta.*

— Cidade da provincia de Caserta (Italia), a 27 kilom. E. de Gaeta, 20:708 habit. Séde de bisp. Seminario. Estabelecimento de beneficencia. Mercado hebdomadario, um dos mais afamados da provincia. A terra é mal edificada, mas possue uma bella cathedral. Tem de notavel os restos de um theatro, de um circo, de um estabelecimento de banhos e de aqueductos romanos. Est. teleg.

Sessenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 26 kilom. de Strasburgo, 1:031 habit.

Sesta. Rio da costa de Loango (Africa occidental). Nasce nas montanhas Compridas, formando-se de 2 braços, um que corre de N. e outro de E., sendo este ultimo o mais importante, e vae desaguar no Oceano Atlantico, a 2º 22' Lat. S. Tem nas cartas e livros modernos o nome de Sette ou Setté e corresponde talvez ao rio de Pedro Diaz, das cartas antigas. Na foz tem 5 a 6 metros de altura de agua.

Sestaes. Pov. da freg. de Varziella, conc. de Felgueiras (Portugal).

Sestiers (Saint). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 35 kilom. de Ussel, 1:442 habit.

Sestino. Pov. da provincia de Arezzo (Italia), a 19 kilom. de Pieve Santo Stefano, nas margens do Foglia, 2:385 habit.

Sesto al Reghena. Pov. da provincia de Udina (Italia), perto de San Vito al Tagliamento, 8:278 habit.

— **Calende.** Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Somma, na margem esquerda do Tessino, 333 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Cremonese.** Cidade da provincia de Cremona (Italia), perto de Pizzighettone, 4:212 habit.

— **Fiorentino.** Cidade da provincia de Florença (Italia), a 9 kilom. N. O. de Florença, 13:437 habit. Fabrico de pannos de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **San Giovani.** Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Milão, 5:039 habit. Est. teleg.

Sestra. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Moscou, passa em Klin, entra na provincia de Tver e lança-se no Dubna, após um curso de proximamente 90 kilom. Communica por meio de um canal com o Istri, affluente do Moskva.

— Rio da Russia europea. Corre no limite das provincias de S. Petersburgo e de Viborg, e depois de um percurso de 45 kilom. na direcção S., lança-se no golfo de Finlandia, junto a Sestrabek.

Sestrabek. Cidade da provincia de S. Petersburgo (Russia europea), a 27 kilom. N. O. de S. Petersburgo, junto á embocadura do pequeno rio de Sestra, no golfo de Finlandia, 2:000 habit. Ferrarias para a marinha, fabrica de armas montada em 1716 por Pedro o Grande.

Sestre. Vidè *Sestros.*

— (Grande). Cidade da Guiné Superior (Africa occidental), a 34 kilom. N. O. do cabo das Palmas. E' uma das cidades mais populosas d'esta costa. Consideravel commercio de pimenta e marfim. Feitoria franceza.

— (Pequena). Pov da costa dos Grãos, na Guiné Superior (Africa occidental), a N. O. e perto da Grande Sestre.

Sestri Levante. Cidade da provincia de Genova (Italia), a 48 kilom. S. E. de Genova, n'uma peninsula banhada pelo golfo de Genova, 8:793 habit. Porto de commercio. Cabotagem activa. Pesca de sardinha. Fabricas de sabão e vélas de stearina. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Ponente.** Cidade da provincia de Genova (Italia), a 6 kilom. O. de Genova, junto ao golfo de Genova, 9:605 habit. Pedreiras de alabastro. Est. teleg.

Sestrica. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), perto da margem esquerda do Jalon, 939 habit. Rolhas de cortiça.

Sestrina. Pov. da Rumelia (Turquia europea), perto de Sophia, 1:500 habit. Fabrica de serração de madeira.

Sestros. Rio da Guiné Superior (Africa occidental). Nasce na parte N. da costa dos Grãos e lança-se no Atlantico, a 200 kilom. N. O. do cabo das Palmas, após um percurso de proximamente 177 kilom. na direcção S. E' navegavel por navios de 60 toneladas, n'uma extensão de 78 kilom., mas tem a embocadura obstruida por perigosos recifes. Os portuguezes deram-lhe o nome do rio dos Cestos. Tambem é conhecido pelo nome de *Sestre.*

Sestu. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Pauli Pirri, 1:565 habit.

Setados. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem do Minho, 2:867 habit.

Setarah. Vidè *Satara.*

Setchatchoil. Cordilheira do estado do Nizam, na provincia de Berar (Indostão). Destaca-se ao S. dos montes de Berar e corre para E. S. E. percorrendo a parte S. d'esta provincia e separando a bacia do Poorna do Payne Ganga. Tem uma extensão de 450 kilom.

Sete. Vidè *Sesta.*

— **Alcarias.** Pov. da freg. de Padrões, conc. de Castro Verde (Portugal).

— **Barras.** Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Xiririca.

— **Cabeças.** Cachopos situados na costa N. O. da ilha do Fogo, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), em frente da ponta da Garça, cêrca de 800 metros distantes d'ella.

— **Cachoeiras.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Itabira.

— **Cama.** Pov. da costa de Loango (Africa occidental), perto da foz do rio Sete ou de Sesta. Ha aqui varias feitorias inglezas e portuguezas. Propriamente são 2 pov. Sete e Cama.

— **Captivos.** Pov. da freg. da Sé cathedral de Lamego, conc. de Lamego (Portugal).

— **Casas.** Pov. da freg. de Loures, conc. dos Olivaes (Portugal).

— **Cidades.** Pov. do conc., districto e com. de Ponta Delgada, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). E' dependencia da pov. dos Mosteiros, a O. da ilha.

— — Pov. do conc. da Magdalena, distr. de Horta, bisp. de Angra, com. e ilha do Pico, do archipelago dos Açores (Portugal).

— — (Lagoa das). Famosa cratera de um volcão extincto, nas Cumieiras da Bretanha ou massiço O. da ilha de S. Miguel, archipelago dos Açores (Portugal). O fundo da cratera está occupado por 4 lagoas: a *Grande* com 2 kilom. de diametro, a *Azul, Caldeira Grande* e *Caldeira Pequena*, e está a 264 metros acima do nivel do mar, ficando a circumferencia da cratera a 847 metros. A lagoa das Sete Cidades offerece uma admiravel perspectiva.

— **Fontes.** Pov. de Portugal nas freg. de Beiral do Lima, S. Martinho das Moitas, Moure, (conc. de Povoa de Lanhoso) e Sediellos.

— **Lagoas.** Sitio n'uma chapada da serra Pary, na provincia de Matto Grosso (Brazil), onde nasce o rio Paraguay.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Januaria.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Tamanduá.

— — Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a 84 kilom. N. O. de Sabará. Tem 5:637 habit. livres e 1:766 escravos. Agencia de correio.

— **Pedras.** Rochedos na costa S. da ilha de S. Thomé, provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza occidental), a 0º 2' Lat. N. e 15º 5' Long. E., a 7 kilom. a S. E. da Angra de S. João.

— **Pontes.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nictheroy.

— **Quebradas.** Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente da margem esquerda do Iguape.

— **Quedas.** Ilha e salto do rio Paraná, na provincia d'este nome (Brazil). O salto é formado pela serra Maracajú. O rio estreita progressivamente depois de recolher o Iguary, e dividindo-se em 7 canaes, precipita-se pelos rochedos, formando o salto a que se dá o nome de Sete

Digitized by Google

Quedas. Depois de transpor a referida serra, continua o seu curso, unido e regularmente.

Sete Ranchos. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Santo Antão.

— **Rios.** Pov. da freg. de S. Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa (Portugal).

— **Serras.** Serras do conc. do Ambriz, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Fórmam uma cordilheira visinha do mar, parallela á costa, de montes arredondados que, vistos do N., lembram ilhas, pelas alturas da enseada do Mossulo Grande e rio Honzo. Os inglezes dão-lhe o nome de *Seven Mountains*.

Sétif. Cidade, praça de guerra da provincia de Constantina (Argelia), a 130 kilom. S. O. de Constantina, sobre um planalto de 1:400 metros de elevação, 9:820 habit. Praça de guerra de 2.ª ordem. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario. Escola communal. As ruas de Sétif são bem orientadas e as casas bem alinhadas. Contém 11 praças. Os principaes edificios são uma igreja e uma soberba mesquita. A posição de Sétif, em meio de um territorio fertil e occupado por uma nação tão laboriosa como a dos kabylas, torna-se notavel sob o duplo ponto de vista estrategico e economico. Considerada estrategicamente, é com Aumale a chave das grandes communicações entre o occidente e o oriente do Tell argelino. Considerada economicamente, é o terreno neutro onde vem debater-se os interesses da montanha e da planicie, o mercado onde chegam os productos de uma e de outra, o entreposto das ferteis regiões do Hodna. Desenrola-se em redor d'ella uma vasta região que, pela sua natureza, se presta ás culturas mais variadas, mas a difficuldade das communicações não lhe tem permittido aproveitar todas estas vantagens. Hoje o commercio é obrigado a fazer percorrer os productos uma distancia de 213 kilom., que tal é a que separa Sétif de Philippeville passando por Constantina.

Foi nos arredores e territorio de Sétif que em 1853 se fez uma concessão de 20:000 hect. de terreno a uma companhia genoveza, sob condição de installar nos terrenos concedidos 10 pov. e 500 familias.

Aos domingos costuma haver ás portas de Sétif um mercado muito concorrido de indigenas, onde se realisam grandes transacções que têem por objecto cereaes, azeite, pelles, gado cavallar e cornigero. A 75 kilom. S. de Sétif, erguem-se as bellas florestas de Bou-Thaleb, susceptiveis de se tornarem muito productivas quando haja estradas que permittam a exploração d'ellas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Setigunga. Rio do estado de Népaul (Indostão). Desce da vertente S. dos montes Himalaya e lança-se no Trisul Gunga, a 32 kilom. S. S. O. de Gorkha, após um curso de 160 kilom. na direcção S. S. E.

Setnil de las Bodegas. Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), perto de Ronda, 3:318 habit.

Seton. Lago da Columbia britannica (America do Norte), a O. do rio Fraser, a 50º 35′ Lat. N. e 113º 2′ Long. O.

Setonda. Pequena ilha do archipelago de Sonda (Oceania), a 8º 8′ Lat. S. e 126º 47′ Long. E., á entrada de uma grande bahia que se encontra na costa N. da ilha de Sumbava.

Setsch. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Chrudim, 1:100 habit. Pannos de linho e de algodão.

Settefrati. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 8 kilom. E. de Alvito, 2:248 habit.

Settimo. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Sinnai, 1:505 habit.

— **Torrinese.** Pov. da provincia de Turin (Italia), nas margens do Sangal, perto de Caselle e da margem esquerda do Pó, 3:740 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Vittone.** Pov. da provincia de Turin (Italia), a 9 kilom. de Ivrea, perto da margem esquerda do Dora-Baltea, 1:570 habit.

Setting. Lago do Canadá (America do Norte), ao N. do lago Winnipeg, a 55º Lat. N. e 89º 12′ Long. O.

Settingiano. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Tiriolo, 1:509 habit. Fabrica de fiação de seda.

Settle. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 68 kilom. O. de York, perto de Giggleswick, nas margens do Ribble e junto ao cam. de ferro de Noroeste, 2:163 habit., Tem 2 estabelecimentos bancarios. Caixa economica. Fabricas de fiação de algodão, papel e cordas. Est. teleg.

Setubal. Cidade, cabeça de conc. e de com., no dist. administrativo de Lisboa, no patriarc. (Portugal), a 38º 31′ Lat. N. e 0º 14′ Long. E. Está situada na margem do Sado, a pequena distancia do Oceano.

O rio lança-se no mar entre as pontas do Outão e Adaxe, que ficam distanciadas 2 kilom. O canal da barra tem na foz profundidades de 30 a 40 metros, mas no banco da barra não se encontram mais de 3 a 4 metros. O Sado é separado do Oceano por uma lingua de areia de 15 kilom. de comprimento. Os navios fundeiam defronte da cidade.

E' rodeada do lado da terra pelas serranias da Arrabida.

A sua população, segundo o ultimo recenseamento, é de 15:598 habit., distribuidos por 4 freg. que são, S. Julião com 3:864 habit. e 982 fogos, S. Sebastião com 5:008 habit. e 1:120 fogos, Annunciada com 5:115 habit. e 1:288 fogos, e Graça com 1:611 habit. e 469 fogos.

E' uma cidade bonita, com bons passeios e praças, e edificações importantes. Desde remotos tempos que geralmente se divide em 3 bairros, a cidade propriamente dita, o Troino e Palhaes.

Como posição militar não tem actualmente valia. Foi outr'ora cingida de muralhas, que desappareceram, e mesmo dos baluartes construidos mais modernamente pouco resta, alem do castello de S. Filippe, e da torre do Outão, que ainda tem alguma importancia. As outras obras de fortificação pouco valem; comtudo Setubal está ainda classificada como praça de guerra de 2.ª classe. Aquartella um batalhão de caçadores.

Tem excellente caes com 3 pontes.

As praças de Setubal são a de Bocage, a de S. Bernardo e a de S. Pedro. O passeio do Bomfim, que occupa uma parte do campo d'este nome, está bem arborisado e tem um bonito chafariz.

Entre os seus principaes edificios mencionaremos a igreja de Jesus, sumptuosa, com 3 naves e onde se encontram bellos quadros, alguns d'elles attribuidos ao pintor Grão Vasco; algumas outras igrejas, a ermida do Senhor Jesus do Bomfim, muito frequentada dos maritimos, o edificio da Misericordia, o mercado e os paços do concelho.

A cidade tem um monumento erigido ao famoso poeta Bocage, natural d'esta localidade. Foi inaugurado em 1871, e está collocado na antiga praça do Sapal.

Um aqueducto abastece-a com a agua que vem de Alferrara.

Setubal tem tambem theatro, asylo de infancia desvalida, bom hospital administrado pela Misericordia e 2 cemiterios, um catholico e outro protestante. Communica por um ramal com o cam. de ferro do Sul. Tem estação telegrapho postal.

O seu brazão de armas é um escudo coroado, tendo ao centro um castello banhado pelo Oceano e de cada lado, sulcando as ondas, uma pequena embarcação de pesca e 5 peixes ao lume de agua, superiormente, e de cada um dos lados da fortaleza, uma cruz da ordem de Sant'Iago e por cimad'estas, do lado direito uma esphera armillar de ouro e do esquerdo, uma concha de romeiro, tambem de ouro.

Pretendem os nossos mais antigos escriptores que Setubal seja fundação de Tubal, neto de Noé, d'onde lhe vem o nome, e que o seu principio foi no sitio chamado Troia. Ha porém outros auctores que fazem derivar Setubal de Cetobriga, pov. antiquissima no sitio chamado Troia, cujo nome significava povoação de grandes peixes, isto é, briga pov., e cete peixe grande. O que é mais certo é que a pov. existisse no tempo em que os phenicios costeavam o Oceano.

Como todo o resto da peninsula, soffreu o jugo dos romanos, godos e arabes, até que a estes a tomou D. Affonso Henriques, que a mandou reedificar e repovoar. Deu lhe foral el-rei D. Sancho I. Foi elevada á categoria de cidade por decreto de 1860. Tem-se encontrado ruinas e inscripções romanas, principalmente na lingua de terra fronteira chamada Troia, onde se tem descoberto vasos, urnas, restos de edificios, lapides com inscripções romanas, etc.

O conc. tem 8 freg. com 25:962 habit, n'uma área de 84:188 hect. O sólo é fertilissimo em todos os generos, principalmente na producção do vinho, hortaliças, fructas, especialmente laranjas, tangerinas, limões dôces, figos, uva moscatel e bastardo. Abundancia de gado, caça e peixe,

Digitized by Google

particularmente salmonetes, linguados, tainhas e mariscos. Bellas marinhas, conhecidas em todo o mundo, e que constituem a principal riqueza de Setubal. Consideravel exportação de vinhos. Marmores e porfidos preciosos nos arredores da cidade.

A producção de cereaes no anno de 1883 foi a seguinte: trigo 2:603 hectol., milho 2:380, centeio 560 e 1:435 cevada.

Setubal é afamada pelos seus vinhos moscateis, que especialmente se fabricam em Azeitão. Antes da doença das vinhas só esta localidade produziu cerca de 5:000 pipas. A producção do vinho no conc. é hoje muito menos importante. No anno de 1881 foi ella de 521:109 litros, em 1882 de 557:370 e em 1883 de 445:898.

Uma das producções mais valiosas é, como dissemos, a do sal, que foi em 1881 de 120:846 hectol, em 1882 de 341:094 e em 1883 de 257:756. No 1.º semestre d'este anno exportaram-se 463:337 hectol., sendo 432:384 para o estrangeiro e 33:953 para o reino.

Industrialmente tem Setubal alguma importancia. Encontram-se ali principalmente em um certo desenvolvimento a industria das conservas, de que ha 5 fabricas; a de louça de barro, telha e tijolo, de que ha 10; a de cortumes, de que ha 1. Tambem ha 2 fabricas de moagens a vapor, 1 de azeite, tambem a vapor, 1 de preparar cortiça, e 1 de papel pardo.

E' importante o movimento do porto de Setubal. Em 1883 entraram 17 navios de véla medindo 1:907 toneladas, com carga, e 543 medindo 74:283 toneladas, em lastro; e 39 navios de vapor com 17:041. Saíram 309 navios de véla com carga, de 84:566 toneladas, e 47 em lastro com 3:085; e 39 navios de vapor com 17:041 toneladas. Estes são os navios de longo curso.

Os navios de cabotagem entrados foram 180 de véla, com carga, medindo 8:267 toneladas, e 134 em lastro, com 9:376; e os saídos 282 com carga e 14:141 toneladas, e 40 em lastro com 1:639. No 1.º semestre d'este anno (1884), entraram em Setubal, em lastro, 260 navios com 47:040 toneladas, com 2:070 tripulantes e 26 passageiros e 105 com carga, medindo 7:568 toneladas, com 698 tripulantes e 57 passageiros.

Está bastante diffundida a instrucção no conc. Ha ali 4 escolas de instrucção primaria, frequentados por 3:764 alumnos.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 8:848 com o rendimento collectavel de 207:352$454 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 2:1[illegible]3.

As principaes contribuições pagas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 15:705$932, industrial 12:490$298, sumptuaria 1:292$663, renda de casas 3:490$190, decima de juros 2:225$380, registo 10:699$039 e real de agua 13:152$150 réis.

Setubal. Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Jequitinhonha, no qual desagua entre as confluencias do Arassuahy e do Piauhy. Nasce a O. de Minas Novas.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

Setubinha. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Theophilo Ottoni.

Setzdorf. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 1:832 habit. Est. teleg.

Seudre. Pequeno rio do departamento de Charente Inférieure (França). Nasce perto de Saint Genis, a 6 kilom. N. E. de Montlieu, corre para N. O. e depois de banhar Jonzac e Pons e de ter formado numerosas ilhas, lança-se na Charente, a montante de Saintes, em frente da ponta S. da ilha de Oleron, após um percurso de 78 kilom. aproximadamente. E' navegavel n'uma extensão de 22 kilom. a partir do porto de Riberou.

Seugne. Rio do departamento de Charente Inférieure (França). Nasce a 6 kilom. N. N. E. do Montlieu, corre para N. N. O., passa em Jonzac e depois de ter formado grande numero de ilhas divide-se em 4 braços e vae lançar-se no Charente, após um percurso de 72 kilom.

Seui. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), 1:940 habit. Est. teleg.

Seuil. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 10 kilom. de Réthel, 703 habit.

Seuilly. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 8 kilom. de Chinon, 520 habit.

Seul. Lago do Canadá (America do Norte), entre os lagos Winipeg e Superior, a 50º Lat. N. e 82º 52′ Long. O.

Seulingen. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Duderstadt, 1:318 habit.

Seulo. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto da margem esquerda do Flumendosa, 753 habit.

Seurin de Cadourne (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), a 43 kilom. de Lesparre, 1:240 habit. Tanoaria, ferrarias. Vinhos estimados. Est. teleg.

— **de Prats** (Saint). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 38 kilom. de Bergerac, 626 habit.

— **d'Uzet** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 36 kilom. de Saintes, 588 habit. Fabricas de aguardente.

— **sur-l'Isle** (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), a 25 kilom. de Libourne, 721 habit. Fiação e cardagem de lã, fabricas de estofos de lã, farinhas e serração.

Seurre. Cidade do departamento de Côte-d'Or (França), a 26 kilom. E. de Beaune, na margem esquerda do Saône, que ali é atravessado por uma bella ponte, 2:590 habit. Construcção de barcos, fabrico de mostarda, azeite, vinagre, vasilhame, pregos, cordas, vélas de cebo, carros, gesso e cal. Moinhos. Commercio de vinhos, carvão, lenha e ferragens. Est. teleg.

Sevan. Lago da provincia de Erivan (Russia asiatica), a 45 kilom. N. O. de Erivan, a 40º 20′ Lat. N. e 54º 23′ Long. E. Mede 65 kilom. de N. O. a S. E. e 22 de largura. Recebe o tributo de differentes rios e despeja-se no Aras pelo rio Zenghi. Tambem se denomina *Gotcha*.

Sève. Rio do departamento de Manche (França). Nasce perto e a O. de Périers, corre para N. N. E. e lança-se no Douve, perto de Carentan, depois de um percurso de 29 kilom. E' navegavel n'uma extensão de 7 kilom.

— (Sainte). Pov. do departamento de Finistère (França), a 5 kilom. de Morlaix, 674 habit.

Sevelen. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a S. E. de Wallensladt, 1:503 habit. Est. teleg.

Sevelinge. Pov. do departamento de Loire (França), a 25 kilom. de Roanne, 1:212 habit. Fiação de algodão.

Sevellas. Pov. da freg. de Dois Portos, conc. de Torres Vedras (Portugal).

Seven Beaver. Lago dos Estados Unidos, no estado de Minnessota, a N. O. do lago Superior, a 47º 36′ Lat. N. e 82º 54′ Long. E.

— **Brothers.** Vidè *Sept Frères*.

— **Heads.** Ilha na costa S. do condado de Cork (Irlanda), a 51º 34′ Lat. N. e 1º 31′ Long. E.

— **Islands.** Grupo de ilhas do golfo de S. Lourenço (Canadá), a 50º 9′ Lat. N. e 57º Long. O., perto da costa do Baixo Canadá.

— — Ilhotas do estreito de Macassar (Oceania), a N. O. da ilha de Celebes, a 0º 33′ Lat. N. e 128º 48′ Long. E.

— — Ilhotas no Oceano Glacial Arctico (Europa), a N. E. de Spitzbergen, a 80º 32′ Lat. N. e 29º 44′ Long. E.

— **League.** Lago formado pelo rio Ottawa (Canadá), entre as provincias de Quebec e Ontario, a 46º 45′ Lat. N. e 69º 52′ Long. O.

Sevenaer. Cidade da provincia de Gueldre (Paizes Baixos), perto de Arnhem, 1:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Seveneekeu. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Loochristy, 2:056 habit. Tinturarias.

Sevenoaks. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a 28 kilom. S. O. de Maidstone, perto do rio Darent, 5:949 habit. Fiação de seda. Grande commercio de cereaes. Est. teleg.

Sever. Pov. da freg. de Sande (S. Martinho), conc. de Guimarães (Portugal).

— Pequeno rio da Hespanha. Desce da vertente N. da serra de San Mamede, na provincia de Caceres, corre para N. O., fórma durante parte do seu curso o limite da Hespanha e de Portugal e lança-se no Tejo, após um percurso de 59 kilom.

— (Saint). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 37 kilom. de Sainte Affrique, 967 habit.

— — Pov. do departamento de Calvados (França), a 12

Digitized by Google

kilom. de Vire, 1:526 habit. Fabricas de pannos de lã, officina de caldeireiro, fabrico de chapéus e de folles. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sever (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 14 kilom. de Saintes, 587 habit.

— — Cidade do departamento de Landes (França), a 16 kilom. S. de Mont-de-Marsan, perto da margem esquerda do Adour, 4:799 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz. Collegio de ensino secundario especial. Tem de notavel o tribunal, quartel de policia, hospital, prisão e uma igreja magnifica. Fabricas de cortumes, faiança, azeite, vélas de cebo, telha; exploração de marmore, pedras lithographicas e pedra para construcção. Commercio de cereaes, madeira, lã, gado, cevados, presuntos, resinas, tabuado, patos engordados, vinhos e aguardente, fructas e legmes. Aguas mineraes. Est. teleg.

— — Pov. do departamento de Seine Inférieure (França). E' um arrabalde da cidade de Rouen, 8:100 habit. Fabrica e tecidos de algodão.

— — Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 24 kilom. de Tarbes, 515 habit.

— **do Vouga** (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Vizeu (Portugal), 1:224 habit. A villa, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Vouga, dista 25 kilom. da capital do dist.

O conc. tem 8 freg. com 8:670 habit., n'uma área de 15:330 hect. Sólo fertil e abundante em milho, feijão, fructas, principalmente laranjas de que ha excellentes pomares, e vinho. Creação de gado.

Os predios inscriptos na matriz são 34:550, com o rendimento collectavel de 14:801$524 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 387.

As principaes contribuições pagas no anno de 1882-1883 foram as seguintes: predial 1:673$495, industrial 596$830, renda de casas 16$362, sumptuaria 47:558, decima de juros 352$344, registro 1:665$064 e real de agua 1:265$625 réis.

Sévérac. Cidade do departamento de Aveyron (França), a 32 kilom. N. de Millau, no pendor de uma collina pouco distante das nascentes do Aveyron, 2:797 habit. Fiação e tecidos de lã; fabricas de tiuturaria; officina de caldeireiro. Moinhos. Exploração de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Sévérac-le-Château.*

— Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 25 kilom. de Savenay, 1:550 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Château.** Vidè *Sévérac.*

— **l'Église.** Pov. do departamento de Aveyron (França), a 43 kilom. de Millau, 580 habit.

Sévère (Sainte). Pov. do departamento de Charente (França), a 10 kilom. de Cognac, 824 habit.

— — Pov. do departamento de Indre (França), a 15 kilom. S. E. de La-Châtre, na margem direita do Indre, 1:082 habit. Foi n'outros tempos praça de guerra fortissima, cingida de triplice muralha e defendida por uma fortaleza. Fabrica de pregos; 3 moinhos. Commercio de castanhas.

Séverin (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 36 kilom. de Barbézieux, 1:278 habit. Fabrica de papel e de aguardente.

Severina (Santa). Cidade da provincia de Catanzaro (Italia), a 48 kilom. N. E. de Catanzaro, na margem direita do rio Neto, 1:618 habit. Séde de arceb. Seminario.

Severino (S.). Cidade da provincia de Macerata (Italia), na margem direita do Potenza, 14:172 habit. Séde de bisp.

— — Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Chiaromonte, 3:932 habit.

Severn. Rio da Inglaterra. Nasce na parte N. do principado de Galles, no monte Plinlimmon, a S. O. de Montgomery, corre para N. E., entra no condado de Salops, corre para E. e depois para o S., atravessa os condados de Worcester e de Gloucester e lança-se na parte E. do canal de Bristol, por um largo estuario, a 16 kilom. N. de Bristol, em frente de Ansta, depois de um percurso de 320 kilom., dos quaes 210 são navegaveis, e depois de ter banhado Llanidloes, Newtown, Montgomery, Welshpool, Shrewsbury, Bridgenorth, Bewdly, Worcester, Tewksbury e Gloucester. Tem por affluentes principaes á esquerda, os rios Virnwy, Tern, Stour, Avon e Stroud; á direita, os rios Teme e Liddon.

O Severn communica por 2 canaes com o Tamisa, Trent, Humber e Mersey, formando assim o grande canal de commercio do reino na parte S. O.

Severn. Rio do Canadá (America do Norte). Nasce ao N. do Cat-Lake, atravessa o lago do seu nome e lança-se no Mar de Hudson, após um percurso de 350 kilom., na direcção N. E.

— Lago do Canadá (America do Norte), atravessado pelo rio do seu nome, a 54º 10′ Lat. N. e 82º 22′ Long. O.

— Rio do Alto Canadá (America do Norte). Sae da extremidade N. do lago Simcoe e lança-se no lago Huron, na bahia Matchedash, após um curso de 66 kilom. na direcção O.

— **Stoke.** Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Upton, nas margens do Severn, 737 habit.

Severo. Pov. do provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos, na margem esquerda do rio Parahyba.

— (S.). Cidade da provincia de Foggia (Italia), a 27 kilom. N. N. O. de Foggia, 17:124 habit. Bisp. Seminario. E' terra espaçosa, florescente e mal edificada.

— **Vostotchnoï.** Cabo banhado pelo Oceano Glacial arctico, na costa da provincia de Jéniseisk (Russia asiatica), a 78º 25′ Lat. N. e 112º Long. E. E' o ponto mais septentrional do antigo continente.

Seveso. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Barlasina, 3:661 habit. Est. de cam. de ferro.

Seveux. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 20 kilom. de Gray, na margem esquerda do Saône, 746 habit. Ferrarias e alto forno. Moinhos. Est. de cam. de ferro.

Sevier. Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), perto do Texas e do Territorio Indio, limitado ao S. pelo rio Red e atravessado pelo Little. Tem 196 kilom. quad. de superficie e 4:492 habit. Capital Paraclifta. Territorio montanhoso na parte N. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batata e algodão. Industria desenvolvida. Fabrico de manteiga, manufacturas diversas, fabricas de cortumes e aguardente. Commercio activo.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), nas margens do estado de Carolina do Norte, banhado pelos rios de French-Broad e Little-Pigeon. Tem 785 kilom. quad. de superficie e 11:028 habit. Capital Sevierville. Territorio elevado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e aveia; fabrico de manteiga. Commercio activo. Minerio de ferro.

— Lago do territorio de Utah (Estados Unidos), no condado de Millard, a 39º Lat. N e 104º 7′ Long. O.

Sevierville. Cidade capital do condado de Sevier, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 30 kilom. E. S. E. de Knoxville, nas margens do rio de Pigeon, 950 habit.

Sévignac. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 33 kilom. de Dinan, 2:948 habit.

— Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 23 kilom. de Pau, 653 habit. Tem 2 nascentes mineraes.

Sevignacq. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 20 kilom. de Oloron, 895 habit.

Sévigny. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 27 kilom. de Réthel, 744 habit.

Sevilha. Pov. da freg. e conc. de Tábua (Portugal).

— Cidade capital da provincia do mesmo nome e outr'ora de toda a Andaluzia (Hespanha), a 37º 25′ Lat. N. e 3º 8′ Long. E., a 105 kilom. N. E. de Cadiz, na margem esquerda do Guadalquivir, 133:938 habit. Séde de arceb. Residencia de um capitão general e das auctoridades administrativas da provincia. Tribunaes de 1.ª instancia, junta e tribunal de commercio. Consulados e vice-consulados da Belgica, Brazil, Italia, Dinamarca, Estados Unidos, França, Inglaterra, Hollanda, Prussia, Portugal, Suecia e Noruega. Possue universidade, 9 collegios, escolas de bellas-artes e de artilheria, 6 seminarios, escolas de latinidade e de navegação e 2 bibliothecas publicas.

Sevilha tem a fórma de um hexagono irregular e apresenta um perimetro de 19 kilom., comprehendendo-se n'elle os arrabaldes que a rodeiam e se estendem por ambas as margens do rio. Era cingida por um cinto de muralhas, guarnecidas de ameias e flanqueadas por 116 torres, mas quasi todas tem sido destruidas para facilitar o alarga-

Digitized by Google

mento da cidade. Das 15 portas que se abriam nas muralhas, apenas se conserva ainda a de Triana, que tira o nome do imperador Trajano, e tem um aspecto monumental.

Poucas cidades são tão ricas em monumentos como Sevilha. No numero dos monumentos religiosos contam-se, em primeiro logar, a cathedral e depois d'esta as igrejas da Universidade, Sant'Anna, San Bernardo, Magdalena, San Marcos, Santa Maria, San Martinho, San Miguel, San Pedro, San Esteban, San Lourenço, Santa Luzia e Santiago, e a igreja de Todos os Santos. Algumas capellas de conventos recommendam se tambem por interessantes particularidades. D'entre os monumentos civis devem citar-se em primeiro logar o Alcazar que tem servido de fortaleza e de residencia real, o palacio da Audiencia, séde do tribunal da provincia, o palacio do Ayuntamiento, tambem denominado casas capitulares, e Casa de Ciudad, o paço do arcebispo, a casa da moeda, a alfandega, o mercado do trigo, o matadouro e a fundição de canhões. Independentemente dos monumentos acima citados e que todos têem um destino publico, possue esta cidade numerosos palacios e construcções interessantes pertencentes a particulares. Taes são, entre outras, a casa de Pilatos, a casa de los Taveras, hoje propriedade particular do marquez del Muscoso, e que foi desde 1626 a 1639 a séde do tribunal da inquisição, então em plena actividade, o palacio de San Telmo, residencia ordinaria desde 1848 do duque de Montpensier, as 4 principaes bibliothecas de Sevilha, museu, theatro construido em 1847 por architectos francezes, a praça de touros, o casino e as salas de baile.

Sevilha possue differentes passeios publicos. Os principaes são a Alameda de Hercules, as Delicias de Christina e a torre del Oro, os caes e a bella ponte de ferro que liga a cidade propriamente dita ao arrabalde de Triana, arrabalde habitado por uma população que participa do typo bohemio, do arabe e do andaluz.

Depois da fundição de canhões, é a fabrica de tabacos, pertencente ao governo, o maior estabelecimento industrial de Sevilha. N'este estabelecimento, o unico em Hespanha em que se fabrica rapé, empregam-se 3:000 mulheres e 600 homens. As restantes fabricas pouca importancia têem hoje. A producção d'ellas consiste em tecidos de seda, lã, canhamo, chapéus, sabão, porcelana, faiança, couros, artefactos de correeiro, perfumarias, vélas de stearina, botões, luvas, rolhas de cortiça e cigarreiras de couro.

O commercio consiste na importação principalmente de trigo, cevada, quinquilharia, drogas e bacalhau; e na exportação de oleos, lã, cobre, chumbo, laranjas e alcaçuz. Este movimento commercial é realisado pela navegação do Guadalquivir, que ainda leva até Sevilha embarcações de 100 toneladas, e pelo cam. de ferro que liga esta cidade a Cadiz. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sevilha. Provincia da Hespanha, limitada ao N. pela de Badajoz, a E. pela de Cordova, ao S. pelas de Malaga e Cadiz e a O. pelo Oceano e pela provincia de Huelva. Tem 156 kilom. de comprimento de N. a S. e 147 de largura, offerecendo uma superficie de 13:714 kilom. quad. A sua população, segundo o recenseamento de 1877, era de 506:812 habit., e actualmente é avaliada em 514:167.

Territorio plano, coberto nas extremidades por algumas cordilheiras, taes como as serras de Ronda e de Antequera ao S. e de Aroche a O.

E' banhada pelo Guadalquivir, que é o quinto rio da Hespanha pela sua extensão, e pelos affluentes d'elle, o Gebril, Corbones, Guadaira e outros.

O sólo é muito fertil e produz trigo, milho, linho, canhamo, cevada, ervilhas, tomates, algodão, tabaco, anil, assucar, batata dôce, de que se exportam consideraveis quantidades para Inglaterra e para o N. da Europa, cortiça, bolota e muitas plantas medicinaes. Tambem n'elle se cultiva a vinha, a oliveira e a amoreira.

Uma das riquezas da provincia é constituida pela creação e engorda de gado. Contam-se 30:000 cabeças de gado bovino, 40:000 cavallar, 400:000 lanigero, 80:000 caprino e 50:000 suino.

As riquezas mineraes são importantes. Na Serra Morena e nas suas ramificações encontra-se ferro, prata, chumbo, cobre, carvão de pedra, e excellentes materiaes de construcção. Tambem se tem encontrado prata em Cazalla e Almaden, algum cobre, mas não se póde ainda dizer se as minas serão tão importantes como as de Huelva.

São numerosas as aguas mineraes, mencionando-se entre outras as de Aznalcollar, perto de San Lucar la Mayor, as de Marchena, Campana e Utrera.

A industria fabril é pouco importante. São poucas as fabricas, e quasi todas se encontram na capital. A industria mais notavel é a da seda, que foi consideravelmente affectada pela concorrencia de outros paizes. Ha tambem algumas fabricas de pannos, tinturarias, faianças e uma fundição de ferro.

A provincia não tem grande valia commercialmente. A sua capital, que outr'ora era centro de um commercio importante, tem sido supplantada por Cadiz, e tem perdido muito pelas difficuldades da navegação de Guadalquivir.

Sevilheira. Pov. da freg. de Matacães, conc. de Torres Vedras (Portugal).

— Pov. da freg. de Azueira, conc. de Mafra (Portugal).

Sèvre Nantaise. Rio da França. Nasce no departamento de Deux-Sèvres, a 6 kilom. O. de Secondigny, corre para N. O., separa n'uma pequena parte do seu curso o departamento de Deux-Sèvres do de Vendée, entra n'este ultimo e separa-o do de Maine-et-Loire, penetra em seguida no de Loire Inférieure e depois de banhar Clisson e Vertou, vae lançar-se no Loire, junto a Nantes, tendo feito um percurso de 126 kilom., dos quaes 16 navegaveis. Tem por affluente principal o Moine.

— **Niortaise.** Rio da França. Nasce no departamento de Deux-Sèvres, nas collinas da aldeia de Seporet, corre a principio para N. E. e em seguida para N. O., e depois de ter banhado La Mothe Sainte Héray e Niort, continua o seu curso para O., divide-se em differentes braços, muito profundos e sinuosos, separa em seguida o departamento de Vendée do de Charente-Inférieure, e depois de ter passado por Marans lança-se no Atlantico, junto á enseada de Aiguillon, tendo feito um percurso de 155 kilom., dos quaes 85 navegaveis desde Niort até ao Oceano. Os principaes affluentes d'este rio são o Autise, Vendée e Mignon.

Sèvres. Cidade do departamento de Seine-et-Oise (França), a 9 kilom. N. E. de Versailles, na margem esquerda do Sena, 7:096 habit. Celebre fabrica de porcelanas, um dos estabelecimentos mais completos n'este genero que existem no mundo; fabricas de estamparia sobre estofos, branqueamento de pannos de linho, serração mechanica, aguardente, carruagens, capsulas fulminantes e productos chimicos. Viveiros de plantas. Deve a celebridade europea que disfructa á sua fabrica nacional de louça de porcelana, fabrica em cujo custeio dispende o governo francez annualmente a quantia de 86:000$000 reis e cujas vendas annuaes não excedem a quantia de 14:000$000 réis. Na exposição universal de 1867 apresentaram-se muito desfavoravelmente os productos d'esta fabrica, o que produziu muito grande reparo. Depois da guerra franco-prussiana levantaram-se novas queixas no mundo artistico contra a fabrica de Sèvres, e manifestaram-se por essa occasião diversos alvitres, pedindo uns para que a fabrica cessasse de produzir commercialmente e fosse transformada n'uma escola de altos estudos ceramicos, experimentando todos os productos novos, formando chimicos, contramestres, abrindo ao estudo os laboratorios melhor dotados, a bibliotheca mais rica, o museu ceramico mais completo, propondo outros que se escolhesse para director da fabrica não um chimico, mas um artista, como sendo o unico director capaz de assegurar a superioridade dos productos. Em resultado do relatorio de uma commissão de aperfeiçoamento nomeada em 1872, foi instituido em 1875 um concurso nacional e annual, devendo o modelo premiado ser executado em Sèvres, havendo um premio de 360$000 réis, e creou-se uma escola de mosaico na fabrica de Sèvres. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Deux). Vidè *Deux-Sèvres*.

Sevrey. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 6 kilom. de Châlon sur-Saône, 536 habit.

Sevri Hissar. Cidade da provincia de Angora (Turquia asiatica), a S. O. de Angora, a 39º 28′ Lat. N. e 40º 33′ Long. E.

— Cidade da provincia de Smyrna (Turquia asiatica), a 34 kilom. S. O. de Smyrna e a 8 do Mediterraneo.

Sévrier. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Annecy. 692 habit.

Sevsk. Cidade da provincia de Orel (Russia europea),

Digitized by Google

a 160 kilom. S. O. de Orel, na confluencia do Moritsa e do Siev, 8:698 habit. Fabrico de fainça e louça ordinaria.

Seward. Pov. do condado de Schoharie, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 72 kilom. P. de Albany, 1:765 habit. Est. teleg.

Sewardstone. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Waltham-Abbey, nas margens do Lea, 909 habit. Hospital para alienados.

Sewickleyville. Pov. do condado de Alleghany, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de Pittsburg, nas margens do Ohio e á beira do cam. de ferro que conduz de Ohio a Pennsylvania, 1:472 habit. Est. teleg.

Sewickly. Pov. do condado de Westmoreland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 16 kilom. S. O. de Greensburg, 2:372 habit.

Sexcles. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 42 kilom. de Tulle, 897 habit.

Sextafreita. Pov. da freg. de Covello do Geres, conc. de Montalegre (Portugal).

Sexten. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), junto á origem do rio Drave, 1:380 habit. Ricas pedreiras. Pedra para mós.

Sexto. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Paraty.

Seybouse. Rio da provincia de Constantina (Argelia). Fórma-se de 2 braços, um que vem do S. e outro de E., que se reunem abaixo do campo francez de Mdjer Ammar. O Seybouse passa por diante do estabelecimento francez de Guilma, correndo de O. para E., toma depois subitamente para o N. e lança-se no golfo de Bone, a 1 kilom. d'esta cidade, ao lado das ruinas da antiga Hippone.

Seychalles. Pov. do departamento de Puy-de Dome (França), a 20 kilom. de Thiers, 805 habit. Cordoaria. Fabrica de aguardente.

Seychelles (Ilhas). Archipelago do Oceano Indico (Africa), comprehendido entre 3º 30′ e 8º Lat. S., e entre 61º e 65º Long. E., ao N. da ilha Mauricia e a N. E. de Madagascar. Divide-se este archipelago em 2 grupos, o de Mahé ou Seychelles propriamente ditas, a N. E., e o das Almirantes, a S. O.

O grupo de Mahé comprehende, alem da ilha d'este nome, mais 29, entre as quaes ha a mencionar as de Silhouette, Praslin, île des Palmiers, Curieuse, île aux Frégates e Denis. O grupo das Almirantes comprehende umas 11 ilhotas. As ilhas d'este archipelago são geralmente elevadas, cobertas de rochedos e banhadas em todos os sentidos por numerosas torrentes. A de Mahé, onde se encontra Port Victoria, capital de todo o archipelago, é a mais importante. O clima n'esta latitude é em geral humido e excessivamente quente. Desde dezembro até março reinam successivamente duas monções ou ventos periodicos. A' monção de N. O., que sopra com rajadas violentissimas e acompanhadas de chuva, segue-se a de S. E. que calcina e devora toda a vegetação.

São doenças endemicas n'estas ilhas a dysenteria, escorbuto, sarna, lepra, elephantiasis e tetano. Estas ultimas são vulgares entre os pretos.

O sólo é geralmente coberto de montes e pouco favoravel á cultura, produz porém cravo da India, pimenta, canna saccharina, arroz, milho, mel, batatas e deliciosas fructas. O arroz e a farinha de mandioca são os principaes elementos de alimentação. O coqueiro do mar é uma das producções mais interessantes das Seychelles, e attinge ás vezes 20 metros de altura. As florestas contêem arvores uteis e de muito bello aspecto, e muitas d'ellas são de extraordinaria grandeza. A flora é tambem muito rica em plantas medicinaes. Os animaes domesticos são o boi, carneiro coberto de pello, porco da China, cão, gato, gallinha, pato, ganso, pombo e perú. Tambem all ha ratos, cobras, crocodilos e lagartos de todas as côres. A ornithologia comprehende periquitos, melros, rolas, colibris e muitas aves do mar. Os indigenas procuram sobretudo os gaviões e os morcegos, que são bastante grandes e muito estimados. Nos rios e costas abunda o peixe. O tubarão é muito vulgar em todo este archipelago que tambem abunda em marisco de differentes especies e de excellente qualidade.

A unica industria d'estas ilhas consiste na manipulação de azeite de côco, feito por creoulas enviadas da ilha Mauricia. Os côcos do mar são vendidos na arvore aos arabes que da polpa d'este fructo preparam um medicamento ou oleo essencial que é exportado para as Indias.

Os habitantes das Seychelles, collocados em condições economicas muito desfavoraveis, cultivam apenas o que lhes é estrictamente preciso e exportam para a ilha Mauricia algum azeite, tabaco e escama de peixe, recebendo em troca os objectos indispensaveis que o paiz não produz e que pelo trabalho não podem obter.

A sua população orça por 12:000 habit., entre os quaes se conta apenas um diminuto numero de francezes e inglezes.

Estas ilhas eram conhecidas dos arabes e foram provavelmente descobertas por Vasco da Gama. Em 1742 aportou á maior d'elles o capitão Picaut, que tomou posse do grupo em nome da França e as denominou ilhas de La Bourdonnaye, do nome do governador das possessões francezas nas Indias. No tempo da revolução franceza serviram de logar de deportação para os condemnados por crimes politicos, quasi todos membros das mais antigas familias da França. Em 1794 foram entregues ao commodoro inglez Newcome, que ameaçava bombardear a capital d'ellas. Os tratados de 1814 confirmaram aos inglezes a posse das Seychelles que servem ainda de estação importante aos navios mercantes que se dirigem para as Indias.

Seyches. Cidade do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 15 kilom. de Marmande, 1:378 habit. Est. teleg.

Seyda. Vidè *Seida*.

Seyer. Grupo de ilhas do archipelago Mergui, no golfo de Bengala (Asia), a 8º 41′ Lat. N. e 106º 44′ Long. E., a 80 kilom. N. O. da ilha Junkseylon. Pertencem aos inglezes.

Seymour. Ilhotas do Oceano Pacifico (America do Sul), pertencentes ao archipelago de Galapagos, a 0º 25′ Lat. S. e 81º 17′ Long. O. Pertencem á republica do Equador.

— Pov. do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 15 kilom. N. O. de New Haven, á beira do rio e do cam. de ferro de Nangatuk, 2:122 habit. Est. teleg.

Seymouse. Rio da França. Nasce no departamento de Vosges, a 10 kilom. O. S. O. de Plombières, corre para S. S. O., entra no departamento de Haute Saône, e depois de passar em Saint Loup, vae lançar se no Lanterne, perto de Conflans. Tem 22 kilom. aproximadamente de curso.

Seyne. Cidade e praça de guerra do departamento de Basses Alpes (França), a 43 kilom. N. de Digne, 2:312 habit. E' praça de 3.ª ordem. Fabricas de fiação e pannos de lã, de cortumes e pannos de linho. Commercio de gado de toda a especie.

— (La). Bonita cidade do departamento de Var (França), a 6 kilom. S. O. de Toulon-sur-Mer, ao fundo da enseada de Toulon que lhe fórma um pequeno porto, 10:123 habit. Era ainda ha 40 annos um miseravel logarejo habitado por pescadores e é hoje terra de grande importancia, sempre crescente, pela sua população e actividade industrial. Está em constante communicação com Toulon por meio de um duplo serviço de carros e barcos. A Société des forges et chantiers de la Méditerranée possue ali um dos melhores estaleiros que se conhecem na Europa, para construcções navaes, d'onde saem vasos de guerra e outros navios de vapor de maxima tonelagem, quer construidos sómente de madeira, quer de ferro e madeira. Afóra os estaleiros de La-Seyne, em que se empregam proximamente 3:000 operarios e que de dia a dia vão adquirindo a importancia dos que a mesma Sociedade possue em Marselha, e dos quaes não são mais que um annexo, funcionam tambem n'esta cidade 1 cordoaria, 7 fabricas tijolo e differentes fabricas de azeite. A pouca profundidade de agua que o porto de La-Seyne offerece ao pé dos caes, obriga os navios mercantes a usar do intermediario de barcos para effectuarem o carregamento ou procederem á descarga. Pesca. Pequena cabotagem. Commercio de excellente peixe. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Seyon. Rio do cantão de Neuchatel (Suissa). Nasce ao N. no monte Chasserel, corre para S. O. atravez do valle de Rus, passa em Vallengin, segue depois para S. E. e lança-se no lago Neuchatel, junto á cidade d'este nome, depois de um percurso de 22 kilom.

Seypan. Ilha do archipelago das Mariannas, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 15º 15′ Lat. N. e 154º

Digitized by Google

54′ Long. E. Mede 20 kilom. de comprimento. Na parte O., ao fundo de uma bahia profunda e bem abrigada, possue um porto commodo. Actualmente deshabitada, foi esta ilha uma das mais populosas das Mariannas, e sómente se submetteu aos hespanhoes no começo do seculo XVII.

Seypusch. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a S. E. de Bielitz, 4:413 habit. Commercio de pannos e fio de linho, pannos de lã e gado.

Seyrah. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 68 kilom. N. N. E. de Baroda.

Seyssel. Pov. do departamento de Ain (França), a 29 kilom. N. E. de Belley, na margem direita do Rhodano, que n'esta localidade se torna navegavel e que a divide em duas partes, reunidas por uma ponte pensil, 1:184 habit. Construcção de barcos. Cordoaria. Fabrica de cintos de salvação, manilhas de cimento, fiação de algodão e serração de madeiras. Exploração de asphalto e de betume. Commercio de vinho, sal, betume e madeiras de construcção. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do departamento de Haute Savoie (França), a 35 kilom. de Saint Julien, nas margens do Rhodano, 1:553 habit. Asphaltos muito estimados. Bom vinho.

Seysses. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 7 kilom. de Muret, 1:386 habit.

— **Savès.** Pov. do departamento de Gers (França), a 12 kilom. de Lombez, 504 habit.

Seyssins. Pov. do departamento de Isère (França), a 6 kilom. de Grenoble, 654 habit. Fabricas de ferramentas, cimento e redes para pesca; serração.

Seyssuel. Pov. do departamento de Isère (França), a 5 kilom. de Vienne, 609 habit. Territorio afamado em vinhos. Jazigos de chumbo. Estabelecimento metallurgico de Chasse.

Seythenex. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Faverges, 830 habit.

Seytroux. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Biot, 631 habit. Hulha, cobre e prata.

Sézanne. Bonita pov. do departamento de Marne (França), a 43 kilom. S. O. de Epernay, nas margens do Auge, 4:197 habit. E' em geral bem edificada e dotada de ruas largas, bem lavadas pelas aguas de differentes ribeiros. Tem uma bella praça onde se verificam as feiras e mercados, e uma bonita igreja parochial. Collegio communal. Fabricas de estofos grosseiros, sarjas, pannos de linho, tijolo, cal, louça de barro e de porcelana, vidros para lunetas, instrumentos agricolas, bombas, tannino, aguardente, azeite, cortumes e objectos de couro, e varios moinhos. Commercio de madeiras, vinhos, vinagre, aguardente, mostarda, vélas de cebo, cera e mel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sezelhe (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 421 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Cavado, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Sezemic. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pardubitz, na margem esquerda do Elba, 1:784 habit.

Sezenda. Pov. da freg. de Moure, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sezerei. Pov. da freg. de S. Vicente, conc. de Chaves (Portugal).

Sezulfe (S. João Baptista). Villa e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 463 habit. A villa, situada proximo da estrada real de Bragança para Mirandella, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Sezures (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. de Penalva do Castello, com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:142 habit. O logar, situado na estrada de Aguiar da Beira para Vizeu, a 4 kilom. da margem direita do rio Dão, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Mamede). Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 316 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da estrada real de Braga para Villa Nova de Famalicão, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Sezze. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 35 kilom. S. O. de Frosinone, perto das lagoas Pontinas, 9:367 habit. Séde de bisp. Territorio insalubre e mal cultivado mas fertilissimo em fructas, especialmente figos das Indias e aloes commum. Os vinhos que produz são de qualidade mediocre. Est. teleg.

Sezze. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), entre os rios Bormido e Orba, 2:921 habit. Est. de cam. de ferro.

Sfakes. Vidè *Sfax*.

Sfakia. Pov. da ilha de Creta (Turquia), a 35 kilom. S. O. de Khania, 2:100 habit.

Sfax. Cidade maritima da regencia de Tunis (Africa), a 34º 44′ Lat. N. e 19º 48′ Long. E., a 225 kilom. S. E. de Tunis, na costa N. do golfo de Cabés, em frente das ilhas Kerkenna, 18:000 habit., dos quaes 15:000 musulmanos, mais de 2:000 israelitas e os restantes christãos. Os musulmanos habitam n'um bairro á parte; christãos e judeus accumulam-se n'outro bairro. A população fluctuante vive em hospedarias. Os estrangeiros encontram ali representadas, por meio de consules, differentes nações, como a França, Inglaterra, Italia e Estados Unidos. A cidade é cingida de muros muito altos e póde considerar-se a mais bonita da regencia de Tunis. Não possue porto, mas a enseada é excellente, e os navios podem ancorar com segurança a 3 kilom. da praia. A enseada é cingida por bancos de areia e abrigada pelas ilhas Kerkenna. A industria local tem por objecto o fabrico de burnús, baracan e batania, tecidos de lã muito conhecidos, e tambem o fabrico de tecidos de lã e algodão muito estimados e vulgarisados. Construcção de barcos e de embarcações miudas. Commercio maritimo muito activo, consistindo principalmente na exportação de lãs, oleos e esponjas apanhadas nas costas proximas, e barilha ou soda hespanhola. As principaes mercadorias importadas são o algodão em fio, artigos de capellista, quinquilharia, vidros, productos de olaria, peixe e carnes salgadas, bebidas espirituosas, linho, algodão, lentilhas, ervilhas, ferro em barra e em vergalhão, arame de ferro, chumbo, pedra-hume e assucar refinado. Nos jardins que circumdam a cidade cultiva-se um jasmim muito odorifero de que se fabrica a essencia de jasmins tão afamada em Tunis. Os arredores produzem cevada, milho, figos, uvas, melancias, os melhores melões da Africa e muitos pepinos. Est. teleg.

Sferracavallo. Cabo projectado pela costa E. da ilha da Sardenha (Italia), a 39º 42′ Lat. N. e 18º 50′ Long. E., a 12 kilom. S. E. de Bari. Faz parte da provincia de Cagliari. E' defendida por uma torre.

Shabatz. Cidade fortificada da Servia (Europa), a 52 kilom. N. E. de Ivornik, na confluencia do Save e do Kamenitza. E' uma das principaes praças da Servia.

Shaboon. Rio do Honduras britannico (America central). Corre de S. O. para N. E. e desagua no golfo de Honduras, ao S. de Belize.

Shabrek. Rio da Persia. Corre na provincia de Mazanderan e desagua no Gurgan.

Shackelford. Condado de estado de Texas (Estados Unidos), limitado pelos de Jones, Taylor, Callahan e Stephens. E' banhado por varios affluentes do Brazos. Capital Albany.

Shaddan. Ilhota do Oceano Atlantico, na bahia de Donegal, perto da costa O. da Irlanda, a 54º 27′ Lat. N. e 0º 19′ Long. E.

Shade. Pov. do condado de Somerset, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. N. E. de Somerset, 1:287 habit.

Shaduan. Ilha do Mar Vermelho (Africa), a 27º 28′ Lat. N. e 43º 9′ Long. E., a 30 kilom. da costa do Egypto. E' um rochedo, propriamente fallando, escalvado com 12 kilom. de comprimento e 8 de largura.

Shaftesbury. Cidade do condado de Dorset (Inglaterra), a 45 kilom. N. E. de Dorchester, 3:054 habit. Tem casa da camara, 2 estabelecimentos bancarios, caixa economica, 2 estabelecimentos pios e escola gratuita. Fabricas de pannos de lã. Era importante outr'ora o fabrico de botões para camisas. Commercio de cereaes. Envia 1 membro á camara dos communs. Est. teleg.

Shaftsbury. Pov. do condado de Bennington, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 152 kilom. S. S. O. de Montpelier, junto ao cam. de ferro de Wester Vermont, 2:027 habit.

Shaggy. Grupo de ilhas do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 20′ Lat. N. e 139º Long. E., a O. da ilha de Vaïgeoe. Vidè *Gag*.

Digitized by Google

Shagur. Vidè *Shahgor.*

Shahabad. Pov. da provincia de Mazanderan (Persia), proximo da fronteira N., a 37º 30′ Lat. N. e 65º 20′ Long. E.

— Pov. do territorio da India Central (India britannica), perto de Jhalawar, a 25º 14′ Lat. N. e 86º 19′ Long. E.

— Pov. da provincia de Oude (India britannica), a O. de Khyrabad, a 27º 37′ Lat. N. e 89º 8′ Long. E.

Shahgor. Cidade do estado de Sinde, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 44 kilom. S. E. de Khyrpore. Tambem se chama *Shagur.*

Shahgurh. Pov. do territorio da Provincias Centraes (India britannica), a N. E. de Sangor, a 24º 17′ Lat. N. e 88º 18′ Long. E.

Shahi. Vidè *Chahi.*

Shahjehanpore. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), perto da fronteira da provincia de Oude, a S. E. de Bareilly, a 27º 52′ Lat. N. e 89º 6′ Long. E.

Shaibarah. Ilhota do Mar Vermelho, nas proximidades da costa da Arabia (Asia), a 25º 23′ Lat. N. e 45º 58′ Long. E.

Shaikal. Cidade do estado de Kabul, no Afghanistan (Asia), a 35º Lat. N. e 78º 37′ Long. E.

Shaiskoé. Lago da provincia de Arkangel (Russia), a 42 kilom. S. de Pinega. Tem proximamente 14 kilom. de comprimento e 8 de largura.

Shaïtansk. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 195 kilom. E. de Perm, na margem de um pequeno lago. Deve a sua importancia a uma ferraria muito consideravel que ali existe.

Shajar Daria. Rio do Turkestan Oriental (Asia). Nasce nas montanhas Shan, corre para S. E. e desagua no Tarim. Tambem se chama *Ukiat.*

Shak Dara. Rio do territorio de Kunduz (Asia). Nasce no planalto de Pamir, corre para O. e desagua no Amu-Daria.

Shakespeare. Pov. da provincia de Ontario, no Canadá (America do Norte), perto de Stratford. Fica á beira do cam. de ferro. Est. teleg.

Shakhar. Pov. da Circassia (Russia europea), a 42º 12′ Lat. N. e 55º 48′ Long. E., a 82 kilom. O. de Derbend, na vertente N. do Caucaso, 20:000 habit. Tambem se denomina *Kumik.*

Shakov. Cabo da peninsula de Apsheron, na região caucasica (Russia), banhado pelo Mar Caspio, a 40º 20′ Lat. N. e 59º 36′ Long. E.

Shalbourn. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Hungerdorf, 649 habit.

Shaldaï. Pequeno rio da provincia de Penza (Russia europea). Desagua no Moksha.

Shaldon. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Stericholas, junto ao canal da Mancha, 500 habit. Banhos do mar muito frequentados.

Shaler. Ilhota do Oceano Pacifico, a S. O. de Shelvock e a N. O. de Revillagigedo, a 21º 38′ Lat. N. e 104º 2′ Long. O.

— Pov. do condado de Alleghany, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. de Pittsburg, 1:230 habit.

Shalersville. Pov. do condado de Portage, no estado de Ohio (Estados Unidos), nas margens do rio de Cuyahoga, 977 habit.

Shalflat. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), na ilha de Wight, á beira do canal da Mancha, 1:235 habit.

Shalford. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Braintree, 796 habit.

— Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Hambledon, nas margens do Wey e á beira do canal do Arun, 1:484 habit.

Shamatawa. Rio do Canadá (America do Norte). Corre para E. e junta-se ao Severn.

Shamatz. Pov. fortificada da Bosnia (Austria), a 98 kilom. de Trawnik, na confluencia do Bosna e do Save, 2:000 habit.

Shambezi. Rio da Africa central. E' ainda pouco conhecido. Corre para S. O., entre os lagos Tanganika e Nyassa, e desagua no lago Banguelo. As suas differentes nascentes e os seus affluentes formam uma consideravel corrente, mas que se não suppõe navegavel. Tambem se escreve *Chambeze.*

Shamblehurst. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de South Stoneham, 1:405 habit.

Shamgol. Rio do territorio de Sir-Daria (Russia asiatica). Nasce nas ramificações dos montes Alatau, corre para O. e vae desaguar no Sir-Daria.

Shamkor. Rio da provincia de Elisabethpol (Russia asiatica). Desagua no Kur.

— Cidade da provincia de Elisabethpol (Russia asiatica), a 20 kilom. N. O. de Elisabethpol, nas margens do Shamkor. Tambem se escreve *Shemkur.*

Shammar. Montanha da Arabia, ao S. do extenso plaino deserto que se encontra na parte N. do Nedj, a 280 kilom. N. E. de Medina, a 28º 30′ Lat. N. e 52º 8′ Long. E.

Shamokin. Pov. do condado de Northumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. E. S. E. de Shomokin, nas margens do rio de Shamokin e á beira do cam. de ferro que conduz de Sunbury a Pottsville, 2:282 habit. Industria desenvolvida, manufacturas diversas. Minerio de ferro. Est. teleg.

Shampnee. Ilhotas do Oceano Pacifico (Oceania), proximo da costa E. da ilha de Gilolo, a 0º 30′ Lat. N. e 137º 51′ Long. E. Tambem se escreve *Shapnee.*

Shan. Territorio da Indo-China, na parte N. do estado de Siam, limitado ao N. pela Birmania e pela China. E' habitado por povos mais ou menos independentes e em geral tributarios de Siam. E' um paiz reputado como muito fertil. Variam muito os calculos e informações quanto á sua extensão e população, mas alguns viajantes modernos attribuem-lhe uma superficie de cerca de 200:000 kilom. quad. e uma população de 3.000:000 habit.

— **Hing.** Cidade da provincia de Ché-Kiang (China), a 29º 56′ Lat. N. e 129º 13′ Long. E., a 115 kilom. O. N. O. de Ning-Pó. E' cortada por muitos canaes.

— **Si.** Vidè *Chan-Si.*

— **Tung.** Vidè *Chan-Tung.*

— **yan-Alin.** Montanhas da Corea (Asia), que limitam ao N. d'este reino. Vidè *Corea.*

Shanagolden. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do rio Shannon, 2:716 habit.

Shancough. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do Lough-Arrow, 1:047 habit.

Shandaken. Pov. do condado de Ulster, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 84 kilom. S. S. O. de Albany, 2:751 habit.

Shandrum. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a S. O. de Charleville, 5:206 habit.

Shang. Rio da China. Corre na provincia de Pechili, na direcção de S. E., e desagua no golfo de Pechili, tendo banhado Yungping.

— **Cha.** Cidade da provincia de Honan (China), na margem do Kiang, a 28º 15′ Lat. N. e 121º 51′ Long. E.

Shanghai. Vidè *Changhai.*

Shank. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 25′ Lat. S. e 172º 8′ Long. E.

Shankill. Pov. do condado de Armagh, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do Lough-Negh, 9:410 habit. Fabricas de pannos de linho.

— Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do rio Barrow, 3:613 habit.

— Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), 2:626 habit.

Shanklin. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), na ilha de Wight e junto ao canal da Mancha, 1:432 habit.

Shannon. Ilha do Oceano Glacial Arctico, na costa N. E. da Groenlandia, a 74º 55′ Lat. N. e 8º 25′ Long. O.

— Rio da Irlanda. Nasce no condado de Leitrim, no lago Allen, corre a principio para o S., separa em parte os condados de Leitrim e de Roscommon, inclina-se para S. O., formando a fronteira dos condados de Roscommon e Longford, alarga-se dando origem ao lago Ree, corre em varias sinuosidades, mantendo em geral a inclinação para S. O., serve de fronteira aos condados de Mayo e King, de Mayo e Tipperary, fórma o lago Derg, divide os condados de Clare e Tipperary, depois os de Clare e Limerick, e finalmente os de Clare e Kerry, e lança-se no Oceano Atlantico por

Digitized by Google

uma embocadura de 12 kilom. de largura, entre o cabo Kerry ao S. e o cabo Loop ao N., a 52º 37′ Lat. N. e 1º 16′ Long. E. O seu curso é de 350 kilom. No numero dos seus affluentes contam-se os rios Boyle, Suck e Fergus, á direita; o Isny, Brosna, Maig, Askearon e Cashus, á esquerda. Por meio do Grande Canal communica este rio com o Mar de Irlanda. As principaes localidades situadas nas duas margens do Shannon são Carrik, Jamestown, Lanesborough Athlone, Banagher e Limerick. Até este ultimo ponto chegam os navios de grande lotação e até ás respectivas nascentes as barcas ordinarias.

Shannon. Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), atravessado a S. E. pelo Current, affluente do rio de Big-Blak, banhado tambem pelos rios de Jack's Big e Sinking. Tem 1:640 kilom. quad. de superficie e 2:339 habit. Capital Eminence. Territorio accidentado e em parte coberto de pinheiraes. Sólo fertil em trigo, milho e aveia.

Shannondale-Spring. Cidade do condado de Jefferson, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 7 kilom. de Charlestown, nas margens do rio de Shenandoah. Nascentes thermaes saturadas de magnesia e de sal de soda, que attraem no verão a esta bonita cidade grande numero de visitantes e de enfermos.

Shanrahan. Pov do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Tar, 7:448 habit.

Shantar. Ilha do grupo de Shantarskie, no Mar de Okhotsk (Russia asiatica), a 54º 50′ Lat. N. e 146º 54′ Long. E.

Shantarskie. Ilhas do Mar de Okhotsk (Russia asiatica), a 54º 50′ Lat. N. e 146º 54′ Long. E., defronte da embocadura do Uda. Fazem parte da provincia do Littoral.

Shap. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), perto de West-Ward, á beira do Oceano Atlantico e do cam. de ferro que conduz de Carlisle e Lancaster, 1:270 habit. Est. teleg.

Shapaigan. Lago do Canadá (America do Norte), na provincia de Quebec, a 48º 57′ Lat. N. e 65º 24′ Long. O.

Shapinshay. Ilha do archipelago das Orcades (Escocia), a 59º 2′ Lat. N. e 6º 6′ Long. E., ao N. e perto de Mainland. Mede 7 kilom. de comprimento e 4 de largura, e contém uma população de 1:569 habit. As costas são denticuladas e offerecem a excellente bahia de Veantro, e o porto de Ellwik. As terras são muito mal cultivadas e a producção d'ellas consiste principalmente em cevada, aveia e pastagens. Creação de carneiros. Consideravel fabrico de seda.

Shapleigh. Pov. do condado de York, no estado de Maine (Estados Unidos), 1:087 habit.

Shapnee. Vidè *Shampnee.*

Shapore. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na antiga provincia de Gundwana (India britannica), a 23º 11′ Lat. N. e 89º 52′ Long. E. E' defendida por um pequeno forte. Est. teleg.

Shapur. Rio do Farsistan (Persia). Nasce nos montes Dockter e depois de banhar os muros da cidade que lhe dá o nome lança-se no Zirra, a 32 kilom. N. de Abou-Cheher, tendo feito um trajecto de 96 kilom. de N. E. a S. O.

— Antiga cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 100 kilom. O. de Shiraz, a 29º 45′ Lat. N. e 60º 55′ Long. E. Encontram se n'ella muitas ruinas de grandes edificios, fragmentos de estatuas e restos de fortificações que parecem remontar a épocas muito distantes.

Shara (El). Pov. importante do Nejd (Asia), a 370 kilom. E. de Medina, a 25º 12′ Lat. N. e 52º 58′ Long. E. Est. das caravanas que vão em perigrinação a Mecca.

Sharass. Pov. da provincia de Kuban, na região do Caucaso (Russia asiatica), a 20 kilom. de Georgiewsk. Possue uma typographia fundada por missionarios inglezes, no principio d'este seculo.

Shareman's-Creek. Rio do estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Nasce nas montanhas de Tuscaroras e lança-se no Susquehannah, após um percurso de 75 kilom. na direcção N. E.

Sharhas. Tribu indiana estabelecida no estado de Missouri (Estados Unidos). Habita nas margens do Shyenne, entre 44º e 43º Lat. N. e entre 93º 2′ e 95º 2′ Long. O. Compõe-se de uns 1:300 individuos.

Shark. Bahia na costa O. da Australia (Oceania), entre 25º e 26º 30′ Lat. S., e entre 122º 3′ e 123º 34′ Long. E. Do lado O. é formada pelas ilhas Bernier, Dorre e Dirk-Hartog, e do lado S. pela peninsula Péron. Abunda em tartarugas e é frequentada por muitos navios baleeiros que ali acham bom ancoradouro. As costas são calcareas e estereis. Foi visitada em 1699 por Dampierre que lhe poz o nome de Shark's-bay ou baie du Requin. Um seculo mais tarde passou a denominar-se bahia de Dampierre. Tambem se chama *Bahia dos Cães Marinhos.*

Shark's Point. Ponta na costa O. da Africa, a 6º 4′ Lat. S., na foz do Zaire. Vidè *Antonio* (Santo).

Sharmah. Bahia do Oceano Indico, no Hadramaut (Asia), a 348 kilom. S. E. de Mareb, a 14º 46′ Lat. N. e 58º 58′ Long. E.

Sharon. Pov. do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 28 kilom. S. E. de Montpelier, nas margens do rio White e á beira do cam. de ferro de Vermont Central, 1:013 habit.

— Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 25 kilom. S. O. de Boston, junto ao cam. de ferro que conduz de Boston a Providence, 1:508 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Beaver, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 39 kilom. N. O. de Pittsburg e a menos de 2 do rio Ohio, na margem direita do rio de Beaver. Fundição de ferro.

— Pov. do condado de Mercer, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. O. de Mercer, á beira do canal Erié, 4:221 habit.

— Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 60 kilom. N. O. de Hartford, nas margens do rio Housatonic, 2:441 habit.

— Pov. do condado de Shoharie, no estado de Nova York (Estados Unidos), na extremidade N. O. do condado, 2:648 habit.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro de Cleveland Columbus e Cincinnati, 1:480 habit.

— Pov. do condado de Medina, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:131 habit.

— Pov. do condado de Richeland, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto aos cam. de ferro de Cleveland, Columbus, Cincinnati, Mansfield e Sandusky, 2:762 habit.

— Pov. do condado de Washtenaw, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:087 habit.

— Pov. do condado de Walworth, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), na extremidade S. O. do condado, 1:865 habit.

Sharovka. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 21 kilom. S. de Proskurow.

Sharples. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Bolton-le-Moors, 3:315 habit.

Sharpsburg. Pov. do condado de Allegheny, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 7 kilom. a montante de Pittsburg, na margem direita do Allegheny, 2:176 habit. Commercio activo.

Sharsham. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre para O. e desagua no Lena, pela margem direita.

Sharwein. Cabo na costa do Hadramaut, na Arabia (Asia), a 15º 17′ Lat. N. e 60º 47′ Long. E.

— Pov. e porto do Hadramaut, na Arabia (Asia), a 80 kilom. O. do cabo Fartak, á beira do Oceano Indico.

Shary. Rio da Nigricia (Africa). Não é ainda perfeitamente conhecido nas suas origens. Só modernamente tem sido estudado, e alguns exploradores pretendem que este rio e o Welle se confundem. Parece que o Shary se fórma da juncção de varios braços, sendo o principal o Aukadabbe. Dirige-se para N. O., atravessando o territorio de Bajirmi, o vae desaguar no lado Tchad, formando um delta consideravel. A parte inferior do rio banha um largo trato de terreno, fertil como o delta do Nilo. Como este, tambem o Shary se divide em grande numero de canaes, braços e correntes. Tambem fórma vastas lagoas que no tempo das chuvas alagam os campos adjacentes.

Shasani. Lago no litoral da Bessarabia (Russia europea), ao N. da foz do Danubio, a 45º 44′ Lat. N. e 39º 1′ Long. E.

Shasha. Rio da Africa meridional. Corre na fronteira N. de Transvaal e desagua no Limpopo.

Digitized by Google

Shashun. Rio da Nigricia (Africa). Corre no territorio de Haussa, na direcção de N. E., e desagua no Komaduga.

Shasta. Vasto condado do estado de California, na fronteira de Utah (Estados Unidos), limitado a O. pela cordilheira do Littoral, ao S. pelo rio de Bed-Creek, banhado pelo rio Sacramento e outros. Tem 9:060 kilom. quad. de superficie e 4:173 habit. Capital Shasta. Territorio accidentado ao N. e a N. E. Sólo geralmente fertil, sobretudo em cevada, aveia e feno. N'este paiz são numerosissimos os jazigos auriferos e tambem as nascentes mineraes.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de California (Estados Unidos), a 339 kilom. N. de San Francisco. Est. teleg.

Shateiki. Pov. da provincia de Vilna (Ressia europea), a 30 kilom. O. de Telsch.

Shati. Grande valle do Fezzan (Africa), a 27º 23′ Lat. N. e 22º 8′ Long. E. Estende-se de E. para O. e divide-se em Uadi-Sherki, ou valle oriental, e Uadi Gharbi ou valle occidental.

Shatigam. Cidade e porto na bahia de Bengala (Asia), perto das bôcas do Ganges, a 22º 13′ Lat. N. e 100º 56′ Long. E.

Shatsk. Cidade fortificada da provincia de Tambov, (Russia europea), a 54º 6′ Lat. N. e 50º 56′ Long. E., a 153 kilom. N. N. O. de Tambov, 7:261 habit. Commercio bastante activo de canhamo e quinquilharia. Tambem se escreve *Schazk*.

— Pov. da provincia de Minsk (Russia europea), a 50 kilom. S. de Minsk.

Shatt. Palavra arabe que significa *rio* e entra em varios nomes geographicos.

— **el-Arab.** Rio da Turquia asiatica. Fórma-se sob os muros de Korna pela reunião do Tigre e do Euphrates, corre de N. O. para S. E. e depois de ter banhado Bassora vae lançar-se no Golfo Persico, tendo feito um trajecto de 144 kilom. aproximadamente. Abunda em peixe e póde com a maré ser navegavel por navios de 500 toneladas, comquanto a sua navegação seja difficil por causa do grande numero de canaes, baixos e bancos de areia que se encontram em ambas as margens.

— **el-Hai.** Rio da Turquia asiatica. Separa-se do Tigre pela margem direita, perto de Kut-el-Amarah, e reune-se ao Euphrates, pela margem esquerda, depois de um percurso de 117 kilom. aproximadamente.

— **el-Khuzil.** Lago da provincia de Bassorá (Turquia asiatica), a O. da margem de Euphrates, a 31º 20′ Lat. N. e 53º 58′ Long. E.

Shattore. Cidade da provincia de Karnatica, na presidencia de Madrasta (India britannica), a 176 kilom. do cabo Comorin, 2:900 habit.

Shavli. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 245 kilom. N. O. de Vilna, na estrada de Kovno a Mitau e á beira de um affluente do Mosha. Territorio fertil em trigo e coberto de extensas florestas.

Shavliang. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 27 kilom. S. S. O. de Shavli.

Shaw-cum-Donnington. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Lambourn, 747 habit. Est. teleg.

— **Peak.** Ilhota do Oceano Pacifico, perto da costa E. da Australia, (Oceania), ao S. das ilhas Cumberland, a 20º 28′ Lat. N. e 158º 15′ Long. E.

Shawanganuk. Pov. do condado de Ulster, no estado de Nova York (Estados Unidos), na margem do canal que liga o Delaware ao Hudson, 2:823 habit.

Shawat. Cidade fortificada de territorio de Khiva (Asia), a N. E. de Khiva, na margem de um affluente do Amu-Daria, a 41º 53′ Lat. N. e 69º 41′ Long. E., 2:000 habit. Importante centro de commercio.

Shawbury. Pov. do condado de Salops (Inglaterra), perto de Wem, nas margens do Roden, 1:007 habit.

Shawenega. Rio da provincia de Ontario (Canadá). Corre para O. e desagua na bahia Georgiana, do lago Huron.

Shawgois. Lago da provincia de Quebec (Canadá), a S. E. do lago Shapaigan, a 48º 49′ Lat. N. e 65º 17′ Long. O.

Shawnee. Pov. do condado de Fountain, no estado de Indiana (Estados Unidos), 867 habit.

Shawneetown. Cidade do condado de Gallatin, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 13 kilom. a jusante da embocadura do Wabash e a 392 abaixo de Louisville, 1:309 habit. E' terra de muito commercio.

Shawswick. Pov. do condado de Lawrence, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:560 habit.

Shayar. Cidade do territorio de Turkestan Oriental (Asia), a 41º 6′ Lat. N. e 92º 7′ Long. E, 780 habit. Produz cereaes, arroz e muita fructa. Abunda em castores e raposas. Minas de cobre, enxofre e salitre.

Shayok. Rio do territorio de Kachemir (India britannica). Corre entre as ramificações de Himalaya e desagua no Nubra

She-Kiu-So. Fortaleza da provincia de Shan-Tung (China), a 108 kilom. E. N. E. de Yi-Chu, no litoral do Mar Amarello, a 35º 23′ Lat. N. e 128º 48′ Long. E.

Sheaf. Rio do condado de York (Inglaterra), affluente do Don. Banha Sheffield.

Shebbear. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Torrington, nas margens do Torridge, 950 habit.

Sheboygan. Rio do estado de Michigan (Estados Unidos). Nasce no condado de Presque-Isle e correndo quasi na direcção N. desapparece no estreito de Mackinac, a 18 kilom. da cidade d'este nome. Tambem se escreve *Cheboygan*.

— Rio do estado de Wisconsin (Estados Unidos). Nasce no condado de Fond-du-Lac, perto do extremo S. do lago de Winnebago, atravessa o lago e o condado do mesmo nome e perde se no lago Michigan, junto a Sheboygan.

— Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), na parte E. e á beira do lago Michigan, e banhado tambem pelos rios de Sheboygan, Onion e Mullet. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 31:749 habit. Capital Sheboygan. Territorio geralmente plano e em parte coberto de florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente trigo, aveia, batatas e feno; fabrico de manteiga. E' servido pela estrada de Fond-du-Lac a Lake-Michigan e pelo cam. de ferro que conduz de Milwaukee a Green Bay.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 93 kilom. N. de Milwaukee. Exportação de madeira para carpinteria. Est. teleg.

Shecatica. Bahia na costa S. do Labrador (America do Norte), a 51º 17′ Lat. N. e 49º 7′ Long. O.

Shechkiev. Cidade da provincia de Pensa (Russia europea), a 98 kilom. N. N. O. de Pensa, na margem de um pequeno lago. 2:000 habit. Fabrico de aguardente.

Shechole. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 58 kilom. N. de Vilna, nas margens de um pequeno lago.

Sheciny. Cidade da provincia de Kielce, na Polonia (Russia eurapea), a 15 kilom. S. O. de Kielce, 3:000 habit., quasi todos hebreus. Exploração de bellas pedreiras de marmore, nos arredores.

Shediac. Porto na costa E. da Nova Brunswick (Canadá), a 90 kilom. S. E. da bahia de Miramichi, no estreito de Northumberland.

Sheding. Cidade da provincia de Tenasserim (Birmania britannica), a 84 kilom. de Tenasserim, proximo ao golfo de Bengala.

Sheen. Rio da Irlanda. Corre no condado de Kerry e desagua no estuario do rio Kenmare.

Sheep. Cabo na extremidade da peninsula, entre as bahias de Bautry e Dunmanns, no condado de Cork (Irlanda), a 51º 33′ Lat. N. e 0º 44′ Long. O.

— Ilhota do Oceano Atlantico, a S. E. da peninsula de Cantyre (Escocia), ao N. da ilha Sanda, a 55º 17′ Lat. N. e 3º 34′ Long. E.

— Ilhota do golfo de Lorn, na costa do condado de Argile (Escocia), a 56º 19′ Lat. N. e 3º 28′ Long. E.

— Ilhota do Oceano Atlantico, na costa N. do condado de Antrim (Irlanda), a 55º 15′ Lat. N. e 2º 47′ Long. E.

— Ilhota na costa S. do condado de Waterford (Irlanda), a 52º 6′ Lat. N. e 1º 54′ Long. E.

— Bahia formada pelo Oceano Atlantico, na costa do condado de Donegal (Irlanda), a 55º 12′ Lat. N. e 1º 16′ Long. E., a E. do cabo Horn. Mede 6 kilom. de largura á entrada e penetra 9 pelas terras dentro.

Sheepshed. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Loughborough, á beira do canal e da floresta de Charwood, 3:784 habit.

Sheering. Pov. do condado de Essex (Inglaterra),

Digitized by Google

perto de Epping, á beira do cam. de ferro de Cambridge, 536 habit.

Sheerness. Cidade do condado de Kent (Inglaterra), a 51º 26′ Lat. N. e 9º 52′ Long. E., a 56 kilom. E. S. E. de Londres, na extremidade N. da ilha de Sheppey, junto á embocadura do Medway no Tamisa, 6:509 habit. Porto militar, dependente do de Rochester. A cidade é rodeada por grandes obras de defeza e protegida por uma grande forteleza na ponta da ilha e por diversas baterias cujos fogos se cruzam de modo a tornarem esta praça quasi inexpugnavel. Pela margem direita do Medway estende-se o arsenal real cuja superficie é superior a 20 hect. A cidade é quasi inteiramente nova. Possue 3 docas destinadas á marinha de guerra, estaleiros de construcção naval, immensos depositos de marinha, quartel, escola de applicação, caixa economica, instituto mechanico, caes para os vapores, numerosas escolas e hospital maritimo. Está em communicação com Londres e com Chatham por meio de carreiras regulares de barcos de vapor. Pesca de ostras. Est. teleg.

Shefa-Amar. Pov. da Syria (Turquia asiatica), a 24 kilom. S. E. de Acre, a 32º 48′ Lat. N. e 44º 20′ Long. E. Mina de ferro nos arredores.

Sheffield. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 69 kilom. S. O. de York, na confluencia do Don e do Sheaf, 284:508 habit. Tem proximamente 3 kilom. de comprimento e quasi outro tanto de largura, sem incluir os arrabaldes que são consideraveis. As ruas são bellas e regulares, as casas, construidas de tijolo, são pela maior parte bem edificadas e elegantes, mas o fumo das fabricas dá-lhes um aspecto sujo e sombrio, que singularmente contrasta com a belleza da paisagem que é das mais verdejantes e das mais pittorescamente accidentadas da Gran Bretanha. Tem bibliotheca publica, jardim botanico e numerosas escolas. Os monumentos que possue são modernos e pouco interesse merecem. No numero das muitas instituições civis com que esta cidade pouco a pouco se tem dotado, contam-se o Lyceum, o Athenæum, o Mechanic's Institute, o Wesley College que é um dos principaes estabelecimentos de educação inglezes; a sociedade litteraria e philosophica, a bibliotheca e a escola de desenho. Possue tambem theatro, bello passeio denominado New-Park e devido á generosidade do duque de Norfolk, e, para o lado de O., differentes jardins botanicos. Centro de enorme fabrico de objectos de quinquilharia fina e commum, que se estende a 10 kilom. em redor, tem hoje esta cidade grandissima importancia commercial devida á celebridade que adquiriu a sua cutelaria e que obtiveram tambem os seus productos de marfim e de plaqué, bem fabricados e baratos. Muito contribue tambem para a sua prosperidade a abundancia de carvão que se encontra nos arredores da cidade.

A base principal das operações industriaes é o ferro que chega da Suecia a Sheffield por mar e por um canal coalhado de barcos carregados, ferro que depois é tratado em immensas officinas onde se lhe dão as qualidades de aço, para depois ser convertido em facas e garfos, navalhas de barba, thesouras, limas, serras e utensilios diversos. Tem fabricas muito consideraveis e afamadas em todo o mundo.

Ha 20 annos foi Sheffield victima de um grande desastre, por occasião de se romper um dos grandes reservatorios de agua que alimentam a cidade. Os campos circumjacentes ficaram inundados e a agua, penetrando na cidade com invencivel impetuosidade, derrubou casas, fabricas e até as pontes que estabeleciam a communicação entre as duas margens do Sheaf. Foi, porém, rapido o restabelecimento da cidade, e a prosperidade de que hoje gosa é ainda superior á de 1864. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Shefford. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), na margem de Ivel, a E. de Ampthill.

— Condado na provincia de Quebec (Canadá), limitado pelos de Sherbrocke, Richmond, Bagot, Ronville e Brome. E' montanhoso a S. E. O cam. de ferro atravessa-o em differentes direcções.

Shehervand. Pov. da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a 192 kilom. O. de Ispahan e a 124 S. O. de Kum.

Sheherver. Pov. da provincia do Irak-Adjemi (Persia), a 48 kilom. S. O. de Sultanieh.

Shehrezur. Cidade do territorio de Mossul (Turquia asiatica), a 255 kilom. N. E. de Bagdad, 5:004 habit. aproximadamente. Séde de bisp. grego.

Shehrezur. Territorio da Turquia asiatica, entre 34º 15′ e 37º 35′ Lat. N., e entre 51º 23′ e 44º 10′ Long. E., atravessado de N. O. para S. E. por montanhas que se ligam aos montes Hamezin, alguns dos quaes attingem a região das neves perpetuas.

Os principaes rios d'este territorio são o Tigre que fórma o limite O. d'este territorio durante 60 kilom., o Grande-Zab que se dirige para o N., o Pequeno-Zab que banha as terras que ficam a O., o Tus que segue a direcção S. O. e o Kerp que passa perto da cidade de Shehrezur. Industria nulla; relações commerciaes sem importancia. Clima salubre. Sólo em muitas partes fertil, bem cultivado e abundante em pastagens. As principaes cidades d'este territorio são Shehrezur, Kerkuk e Erbil.

Shehri-Babek. Pov. da provincia de Kerman (Persia), a O. de Kerman, a 29º 48′ Lat. N. e 63º 58′ Long. E.

— **Chaban.** Pov. da Rumelia (Turquia europea), a 160 kilom. O. N. O. de Gallipoli e a 14 E. de Kavala. Excellentes pastagens, numerosos rebanhos.

— **Nau.** Cidade da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a S. E. de Hamadan, a 34º 5′ Lat. N. e 58º 56′ Long. E. Tambem se choma *Sultanabad*.

— — Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a S. E. de Meshed, a 35º 22′ Lat. N. e 69º 8′ Long. E.

— **Sebz.** Cidade fortificada do estado de Bukaria, no Turkestan Independente (Asia central), a 48 kilom. de Samarkand, a 39º 12′ Lat. N. e 75º 40′ Long. E. Occupa o logar onde outr'ora existiu a famosa Kesh.

Sheibun. Região do Darfur (Africa), banhada pelo Bahr-el-Abiad, ao S. de Kordofan e a N. do territorio dos Shilluks. As caravanas trazem d'esta paiz grande quantidade de ouro.

— Cidade do territorio do seu nome, na Nigricia Oriental (Africa), n'um valle aurifero, a 11º 20′ Lat. N. 38º 42′ Long. E.

Sheik-Shaab. Vidè *Busheab*.

— **Sura.** Ilha do golfo Persico, dependencia da provincia de Farsistan (Persia), a 48 kilom. da costa da Persia e a S. E. da ilha de Nobflure, a 25º 56′ Lat. N. e 63º 34′ Long. E. Na costa S. possue um bom porto para aguada.

Sheikh-Abu-Shaab. Ilha do Golfo Persico. Vidè *Busheab*.

— **Barghud.** Porto do Mar Vermelho, na costa da Nubia (Africa), a 19º 32′ Lat. N. e 46º 18′ Long. E.

Shejer. Região da Arabia, a S. E., no Hadramaut (Asia), entre o Mahrah ao N. e o Mar de Oman ao S., com um pequeno porto de commercio que tem o mesmo nome. O Shejer é afamado no Oriente pelos camellos de magnifica raça que ali se criam e pelas deliciosas tamaras que produz. Pesca activa e abundante, no litoral.

Shekoabãd. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 27º 6′ Lat. N. e 87º 48′ Long. E., a 52 kilom. de Etawah. Est. de cam. de ferro e teleg.

Sheksna. Rio importante da Russia europea. Nasce do lago Bielo e lança-se no Volga, depois de ter banhado parte da provincia de Novgorod e a de Jaroslav. Os barcos de Rybinsk sobem o Sheksna até ao lago Branco e vão d'ahi até ao Kovja, ao qual está ligado o Vitegra que desemboca no lago Onega, d'onde por meio do Svia se põe em communicação com o lago Ladoga. Recebe as aguas de differentes rios.

Shelagskoi. Cabo na extremidade N. da provincia do Littoral (Russia asiatica), a 70º 10′ Lat. N. e 179º 28′ Long. E.

Shelaks. Pequeno rio da provincia de Penza (Russia europea). Lança-se no Sura, affluente consideravel do Volga.

Shelburne. Condado na parte S. O. da Nova Escocia (Canadá), limitado a N. O. pelo condado de Annapolis, a N. E. pelo de Queens, ao S. e S. O. pelo Oceano Atlantico. Tem 88 kilom. de comprimento e 72 de largura.

— Cidade capital do condado do seu nome, na Nova Escocia (Canadá), na costa S. da peninsula, 2:841 habit. Tem uma vasta enseada. Est. teleg.

— Bahia na costa N. E. da Australia (Oceania), a 11º 45′ Lat. S. e 152º 3′ Long. E. Mede 28 kilom. de comprimento e 10 de largura.

Shelby. Condado do estado de Alabama (Estados Uni-

Digitized by Google

dos), atravessado pelo rio de Cahawba, limitado a E. pelo rio de Coosa. Tem 1:464 kilom. quad. de superficie e habit. 12:218. Capital Columbiana. Territorio cortado de montanhas e de valles e em parte coberto de carvalhaes e de pinheiraes. Sólo fertil e proprio para a creação de gado, produzindo tambem algodão, milho, batata e aveia. Industria desenvolvida. Commercio activo, ferrarias e fabricas de fundição de ferro, cortumes e aguardente. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Selma a Tenessee-River.

Shelby. Condado do estado de Texas, nas margens do rio Louisiane (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio de Sabine e a O. pelo rio de Atoyac. Tem 1:283 kilom. quad. de superficie e 5:732 habit. Capital Shelbyville. Territorio quasi plano e em parte coberto de florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batata e algodão; fabrico de manteiga.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Mississipi, e banhado tambem pelo de Wolf. Tem 770 kilom. quad. de superficie e 76:378 habit. Capital Raleigh. Territorio plano e rico em plantações de algodão. Sólo fertil, produzindo milho, batata, aveia e algodão; fabrico de manteiga. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Memphis a Charleston.

— Condado na parte N. do estado de Kentucky (Estados Unidos), banhado pelos rios de Beech, Clear, Brashears, Tox e Sixmile. Tem 701 kilom. quad. de superficie e 15:733 habit. Capital Shelbyville. Territorio geralmente accidentado e semeado de florestas. Sólo fertilissimo, produzindo milho, trigo, aveia e canhamo. Industria desenvolvida. Exportação de gado e de carne salgada. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro que conduz de Louisville a Frankfort.

— Condado na parte O. do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Miami e banhado tambem pelo de Loramies. Tem 641 kilom. quad. de superficie e 20:748 habit. Capital Sidney. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo sobretudo milho, aveia e feno. Commercio servido pelo canal de Miami e pelos cam. de ferro de Bellefontaine a Indiana e de Dayton e Michigan.

— Condado na parte S. E. central do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelos rios de Blue e de Sugar. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 21:892 habit. Capital Shelbyville. Territorio em parte plano, coberto de florestas, carvalhos e nogueiras. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Lawrenceburg a Mississipi.

— Condado situado na parte S. E. central do estado de Illinois (Estados Unidos), atravessado pelo rio Kaskaskia que o divide em duas partes quasi iguaes, banhado tambem pelos de Little Wabash, Sout-Fork e Sangamon. Tem 4:193 kilom. quad. de superficie e 25:476 habit. Capital Shelbyville. Territorio accidentado por partes, cortado de prados e florestas. Sólo fertil, produzindo milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. Commercio servido pelos cam. de ferro do Illinois Central, de Alton e Terre-Haute.

— Condado na parte E. N. E. central do estado de Missouri (Estados Unidos), banhado pelos rios de South-Fabius, Salt e North, affluentes do rio Mississipi. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 10:119 habit. Capital Shelbyville. Territorio accidentado. Sólo geralmente fertil em milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. Abundantes minas de carvão de pedra.

— Condado na parte O. do estado de Iowa (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio de Boyer e por um affluente do rio Missouri, 2:540 habit.

— Pov. do condado de Orleans, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 24 kilom. E. de Lockport, junto ao canal do Erié, 3:366 habit.

— Pov. do condado de Macomb, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 1:693 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:890 habit.

— Pov. do condado de Tippecanoe, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:395 habit.

— Cidade capital do condado de Cleaveland, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a S. O. de Raleigh, junto a um affluente do rio Broad, 1:849 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Richeland, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 102 kilom. N. E. de Columbus, entre Sandusky e Mansfield, na juncção do cam. de ferro que conduz de Cleveland a Columbus, 1:807 habit. Est. teleg.

Shelbyville. Cidade capital do condado de Shelby, no estado de Texas (Estados Unidos), a 490 kilom. E. N. E. de Austin City, 1:500 habit.

— Cidade capital do condado de Bedford, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 89 kilom. S. S. E. de Nashville, nas margens do rio Duck, e extremidade do cam. de ferro que conduz de Nashville a Chattanooga, 1:719 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Shelby, no estado de Shelby, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 45 kilom. E. de Shelby, nas margens do rio Clear e á beira da estrada que conduz de Louisville a Frankfort, em meio de um bello e fertil pais, 2:180 habit. Manufacturas diversas. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Shelby, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 39 kilom. S. E. de Indianapolis, na margem esquerda do rio Blue, 2:731 habit. Encontram-se n'este ponto 3 linhas ferreas.

— Cidade capital do condado de Shelby, no estado de Illinois, a 90 kilom. S. E. de Springfield, nas margens do rio de Kaskaskia, junto ao cam. de ferro que conduz de Alton a Terre Haute, 2:051 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Shelby, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 136 kilom. N. N. E. de Jefferson-City, no meio de uma rica e fertil campina, 530 habit. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Hannibal a Saint Joseph.

Sheldon. Pov. do condado de Franklin, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 81 kilom. N. O. de Montpelier, perto do rio Mississipi, 1:697 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Wyoming, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 22 kilom. O. de Warsaw, 2:258 habit.

Shelel. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 60 kilom. O. de Rossieny.

Shelford (Great). Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Chesterton e á beira do cam. de ferro de Cambridge, 1:005 habit.

— (Little). Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Chesterton, nas margens do Cam e á beira do cam. de ferro de Cambridge, 510 habit.

Shelicut. Cidade do Tigré, na Abyssinia (Africa), a 13º 12′ Lat. N. e 48º 44′ Long. E., a 16 kilom. E. N. E. de Antalo, 6:000 habit. Possue uma igreja com tecto de colmo, mas que é ornada interiormente de numerosas pinturas e passa por ser uma das mais bellas da Abyssinia. Centro commercial muito frequentado.

Shélif. Rio das provincias de Argel e de Oran (Argelia). Desce de monte Amur, na vertente N. do Atlas, atravessa o valle de Sensu de S. O. para N. E., e depois de engrossado com as aguas de grande numero de nascentes toma o nome de Shélif, e vae lançar-se no mar a alguns kilom. N. E. de Mostaganem, tendo percorrido cerca de 240 kilom.

A bacia do Shélif é uma das partes mais importantes da Argelia, pois que abrange mais de 4:000 hect. de terras de alluvião dotadas de grande fertilidade. Nas margens d'este rio erguem-se as cidades de Médéah, Milianah, Orleans ville, Boghar, Tenietel Had e Montaganem.

Shelkovaïa-Gora. Montanha da provincia de Orenburg (Russia). Faz parte da cordilheira do Ural, e tira o nome da muita quantidade de amiantho que ali se encontra.

Shella. Cidade da provincia de Fez, no imperio de Marrocos (Africa), a 134 kilom. O. de Fez, a 34º Lat. N. e 2º 28′ Long. E. Tambem se chama *Salla* ou *Sébillah* e outros a têem denominado *Mansalla*.

Shelley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Kirkburton, 1:751 habit.

Shelly. Cabo na costa O. da provincia Transcaspiana (Russia asiatica), a 42º 50′ Lat. N. e 61º 5′ Long. E.

Shelomui. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 120 kilom. N. N. E. de Tchernigov.

Shelong. Lago do Canadá (America do Norte), na provincia de Quebec, ao N. do condado de Ottawa, a 47º 12′ Lat N. e 66º 26′ Long. O.

Shelton. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a 1 kilom. N. de Stoke-upon-Trent, 12:251 habit. Instituto mechanico, caixa economica, bibliotheca, hospital e nume-

Digitized by Google

rosas escolas. E' o centro de um grande fabrico de louça de barro. Fabrica de gaz. Minas, altos fornos.

Shelvock. Ilha do Oceano Pacifico, a S. O. do cabo de S. Lucas, da peninsula da Baixa California (America central), a 21º 52' Lat. N. e 103º 13' Long. O.

Shemaka. Cidade da provincia de Baku, na provincia do Caucaso (Russia), a 40º 35' Lat. N. e 57º 40' Long. E., a 110 kilom. O. N. O. de Baku, 26:000 habit. Fabricas de sedas, tecidos de algodão, tinturarias. Esta cidade, cuja fundação data de 1824, foi desde 1846 até 1859 a capital do governo formado da parte oriental da Transcaucasia, que foi transferida para Baku depois do tremor de terra que em 1859 arrazou Shemaka quasi completamente.

— **Velha.** Cidade da provincia de Baku (Russia), um pouco a N. de Shemaka. N'outros tempos foi a capital do territorio de Shirwan e floresceu pelas suas manufacturas de seda e pelo commercio com a Persia e India, e com Genova e Veneza, mas tendo sido arrazada, em 1734 passaram os seus habit. para uma nova cidade edificada a S. O. nas margens do Kalabagur ou Aku, e a que os russos dão o nome de Nowaia-Shemaka.

Shembékiolé. Pov. da provincia de Grodno (Russia europea), a 60 kilom. E. de Grodno.

Shemkur. Vidè *Shamkor*.

Shemnitza. Rio da provincia de Monastir (Turquia europea). Nasce nas ramificações dos montes Turjanskha, corre para S. E. e desagua no Tserna Rieka.

Shen-in. Cidade da provincia de Tsuen-Lo, na Corea (Asia), a 40 kilom. O. N. O. de Thsin-Chu.

— **Si.** Provincia da região N. da China, limitada ao N. pela Mongolia, da qual a separa a grande muralha, a E. pelas provincias de Shan-Si e de Honan, a S. E. pela de Hu-Peh, ao S. pela de Sze-Chuen e a O. pela de Kan-Su. Tem cerca de 835 kilom. de extensão de N. a S, 470 na maxima largura e offerece uma superficie de 182:400 kilom. quad. calculando-se em 10.600:000 habit. a sua população. Territorio geralmente montanhoso e atravessado na parte S. pela cordilheira dos montes Tapaling que separam a bacia do rio Amarello ou Hoang-Ho da bacia do rio Azul ou Yang-tse-Kiang. Na parte N. da provincia apresenta o sólo uma inclinação geral para E. e apezar de montanhoso não offerece pontos muito elevados. Banham-n'a differentes rios, taes como o Hoang-Ho que a separa a E. da provincia de Shan-Si, o Vu-Ting e o Lo-Ho os quaes correm de N. O. para S. E. e vão desaguar no Hoang-Ho, depois de percorrerem o primeiro 500 kilom. e o segundo 600, e finalmente o Hoei-Ho que nasce na provincia de Kan-Su, atravessa a de Shen-Si de O. para E. e vae tambem lançar-se no Hoang-Ho depois de um trajecto de 700 kilom. Clima mais rigoroso e sólo menos fertil do que nas provincias situadas mais a E. Produz trigo, milho e algodão, cria muito gado cavallar, cornigero e lanigero; abunda em minas de ferro, cobre, chumbo, ouro, e tambem n'ella se encontra porphyro e jaspe.

Shenandoah. Rio do estado de Virginia (Estados Unidos). Fórma-se de 2 ribeiros que se reunem perto de Front Royal, corre para N. E. quasi parallelamente á cordilheira de Blue-Ridge e lança-se no Potomac junto a Harpers Ferry, depois de um percurso de 195 kilom.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), a O. da cordilheira Blue Ridge, banhado a E. pelo rio Shenandoah. Tem 855 kilom. quad. de superficie e 14:936 habit. Capital Woodstock. Territorio cortado de valles e de montanhas. Sólo geralmente fertil, produzindo sobretudo trigo, milho, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, representada por muitas fabricas de cortumes, fundição de ferro, altos fornos e ferrarias. Commercio activo. Exportação de minerio de ferro. Minas de chumbo. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Strasburg a Alexandria.

Shenango. Pov. do condado de Lawrence, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 136 kilom. N. de Beaver, na margem esquerda do rio Ohio, 1:748 habit.

— Pov. do condado de Mercer, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), á beira do canal de Erié, 2:616 habit.

Shendy. Cidade capital do territorio do mesmo nome (Africa), na margem direita do Nilo, 4:000 habit. No começo d'este seculo era Shendy o ponto de reunião das caravanas que do Sennaar e dos paizes visinhos se dirigiam para Mecca e para o Egypto, e o centro do commercio da Nubia e o seu maior mercado de escravos. N'esse tempo entretinha relações commerciaes com o Kordofan, Darfur e Dongola, e com a Arabia pelo porto de Suakim.

Shendy. Territorio da Nubia (Africa), nas margens do Nilo, de extensão consideravel, mas pouco povoado e habitado por diversas tribus de arabes independentes.

Em 1819 foi invadido o estado de Shendy por um exercito egypcio. Em 1822 outro exercito veiu sitiar a capital, á qual não deixou pedra sobre pedra; mas então o levantamento contra os egypcios foi tão espontaneo e tomou taes proporções que os invasores tiveram que evacuar todo o territorio que haviam conquistado desde a extrema fronteira do estado de Sennaar até á Nubia Inferior.

Shenfeld. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), nas margens do Volga. Tem apenas de notavel o ser o centro de uma colonia de agricultores allemães que ali se estabeleceram no anno de 1763.

Shenfield. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Billericay, á beira do cam. de ferro dos condados de Este, 1:232 habit.

Shenick. Ilha do Mar de Irlanda, na costa do condado de Dublin (Irlanda), a 53º 34' Lat. N. e 3º 3' Long. E.

Shenkursk. Pov. do provincia de Arkhangel (Russia europea), a 62º 4' Lat. N. e 51º 56' Long. E., a 400 kilom. de Arkhangel, nas margens do Volga, affluente do Duina septentrional. Territorio fertil em cereaes e linho.

Shenley. Pov do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Barnet, 1:380 habit. Est. teleg.

Shenstone. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Lichfield, á beira do Tamisa, 2:224 habit.

Shepherd. Grupo de ilhas do archipelago das Novas Hebrides (Oceania), a S. E. de Api, a 16º 50' Lat. N. e 177º 30' Long. E.

Shepherdsville. Cidade capital do condado de Bulitt, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 24 kilom. de Louisville, nas margens do rio de Salt, 3:979 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Shepley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Huddersfiel, 1:507 habit. Est. teleg.

Shepoory. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Delhi (India britannica), a 136 kilom. de Séronje.

Shepovalovka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 90 kilom. E. de Tchernigov.

Sheppey. Ilha na embocadura do Tamisa e do Medway (Inglaterta), perto da costa do condado de Kent, a 51º 24' Lat. N. e 9º 58' Long E., 10:926 habit. Capital Sheerness. Mede 16 kilom. de E. a O. e 8 de N. a S. A maior parte do sólo é coberto de pantanos e de pastagens; o restante, muito fertil e bem cultivado, produz muito trigo e legumes.

Shepton-Mallet. Cidade do condado de Somerset (Inglaterra), a 9 kilom. S. E. de Wells, 5:265 habit. Tecidos de seda, crepes, velludo, lanificios e tecidos de malha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sherabad. Pov. da provincia de Kunduz, no Turkestan (Russia asiatica), perto de Balkh, a 36º 42' Lat. N. e 76º 6' Long. E.

Sherara. Ilhota do Golfo Persico, na costa da Arabia (Asia), a 25º 2' Lat. N. e 61º 30' Long. E.

Sherborne. Cidade do condado de Dorset (Inglaterra), a 27 kilom. N. O. de Dorchester, nas margens do Ivel que a divide em duas partes denominadas Sherborne e Castleton, 6:129 habit. Collegio installado no edificio de uma antiga abbadia. Fabrico de tecidos de seda, pannos de linho e barretes. Est. teleg.

— Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Northleach, nas margens do Windrush, 564 habit.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 33 kilom. S. O. de Boston, 1:062 habit.

— **St. John.** Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Basingstoke, 610 habit.

Sherbro. Ilha da Guiné Septentrional (Africa occidental). Vidè *Farulho*.

Sherbrooke. Lago da Nova Escocia (Canadá), no condado de Lunenburg, a 44º 42' Lat. N. e 55º 27' Long. O.

— Condado da provincia de Quebec (Canadá), limitado pelos de Richmond, Compton, Stanstead e Shefford. E' banhado pelo rio S. Francisco. Cortam-n'o varias linhas ferreas.

Digitized by Google

Sherburn. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Pettington, á beira dos cam. de ferro de Sunderland e do Norte, 2:175 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Scarborough, nas margens do Derwent e á beira do cam. de ferro de York, 688 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), a 20 kilom. S. O. de York, junto aos cam. de ferro de Norte Central, de Hull e de Selby, 1:542 habit. Importante colheita e commercio de canhamo, ameixas e cerejas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sherburne. Pov. do condado de Chenango, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 17 kilom. N. de Norwich, 2:927 habit. Est. teleg.

Shercock. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do Lough Sillan, 5:613 habit.

Shere. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Guildford, nas margens do Wey, 1:660 habit.

Sherechev. Pov. da provincia de Grodno (Russia europea), a 112 kilom. S. de Grodno.

Sheridan. Pov. do condado de Chantauqua, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do lago Erié, 1:686 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do condado de Calhoun, no estado de Michigan (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro de Michigan Central, 1:619 habit.

Sheringham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Erpingham, junto ao Mar do Norte, 1:248 habit. Pesca.

Sherington. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto Newport-Pagnell, nas margens do Ouse, á beira do cam. de ferro de Noroeste, 718 habit.

Sherkin. Ilha na costa S. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a N. E. da ilha Cape Clear, a 51º 24′ Lat. N. e 0º 10′ Long. O.

Sherm. Porto de mar á entrada do golfo de Akaba (Arabia), a 27º 52′ Lat. N. e 43º 22′ Long. E., ao N. e perto do cabo Mohamed. E' pouco frequentado.

Sherman. Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 75 kilom. S. O. de Hartford, 846 habit.

— Pov. do condado de Chantauqua, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. S. O. de Maysville, 1:470 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Huron, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro que conduz de Mansfield a Sandusky, 1:260 habit.

— Cidade capital do condado de Grayson, no estado de Texas (Estados Unidos), a 407 kilom. N. de Austin City e a 18 S. do rio, 6:348 habit. Est. teleg.

Shermanville. Pov. do condado de Providence, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 30 kilom. N. O. de Providence, junto á estrada de Woonsocket e á beira do cam. de ferro. Fabrica de tecidos de lã. Commercio activo.

Shermiantsk. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 34 kilom. S. E. de Ossa, a 5º 7′ Lat. N. e 64º 58′ Long. E. Estabelecimento metallurgico, que trabalha annualmente cerca de 30:000 kilog. de cobre.

Sherson. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 6º 5′ Lat. S. e 5º 11′ Long. O. Descoberto por Maurelle em 1781.

Sherston Magna. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Malmesbury, 1:588 habit.

Sherwill. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Barnstaple, nas margens do Taw, 525 habit.

Sheshequen. Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 10 kilom. N. de Towanda, 1:596 habit.

Shestakoff. Cabo na costa S. da provincia do Littoral (Russia asiatica), a O. da bahia de Tansk, a 59º 8′ Lat. N. e 158º 28′ Long. E.

Shestakov. Pov. da provincia de Viatka (Russia europea), a 20 kilom. N. N. O. de Slobodsk, na margem direita de Viatka, 1:200 habit. E' importante pelas minas de ferro que existem nos arredores.

Shetland. Grupo de ilhas entre o Mar do Norte e o Oceano Atlantico, a N. E. das Orcades, comprehendido entre 59º 45′ e 61º 12′ Lat. N., e entre 8º 23′ e 7º 8′ Long. E. Compõe-se de 86 ilhas ou ilhotas, das quaes só 40 são habitadas, e abrange uma superficie de 225:000 hect. A população é de 30.674 habit. As principaes ilhas d'este archipelago são Mainland, Yell, Unst, Feelar, Whalsey, Papa-Stour, as duas Burra Noss, Bressay e Fair. O clima, humido e variavel, é todavia bastante salubre. A temperatura média é de 6º aproximadamente. Durante os mezes de fevereiro e março são geralmente frios os ventos que ali sopram. Só pelos fins de abril é que principia a primavera e pelos meiados de junho o calor. O inverno começa em meiados de outubro e dura 6 mezes, mas a neve pouco tempo cobre o sólo e as geadas são pouco fortes. Durante este longo periodo apresenta-se o mar tão agitado, que os habit. das ilhas Shetland ficam por vezes quasi sem communicação com o resto do universo. As costas, recortadas de anfractuosidades, são escarpadas e quasi por toda a parte cheias de precipicios e de profundas cavernas. O sólo, geralmente aspero e esteril, apresenta-se despido de arvoredo; e onde o terreno indica fertilidade, está pouco cuidada a agricultura, por causa dos enormes impostos que pesam sobre a propriedade.

A producção d'estas ilhas consiste em cevada, trigo, batata e legumes. A ausencia de arvoredo influe muito no clima, cujos habit. se servem como combustivel dos musgos e hervas seccas. Uma ou outra arvore, que attinge 2 ou 3 metros de altura, é considerada como verdadeira raridade. Criam muito gado cornigero, lanigero e cavallar, mas de pouca corpulencia. Os cavallos, a que se dá o nome de Shetland-poneys, são exportados para o N. da Inglaterra onde os empregam na exploração da hulha. E' rara a caça; abundam porém as aves aquaticas e as de presa. Nos pequenos lagos pescam-se trutas e outras especies; nas costas é variado o peixe.

As riquezas mineraes são granito, grés, pedra para cal, turfa, barro para porcelana e chromato de ferro, encontrando-se este ultimo em pyrites, como se apresenta em Dunrossness.

A industria fabril reduz-se ao fabrico de pannos grosseiros, pannos de linho communs, tecidos de malha e meias de lã afamadas e em grande quantidade. As exportações consistem em bacalhau, peixe, soda, tecidos de malha e meias de lã; as importações comprehendem os generos coloniaes e os productos da industria.

A população, de origem norueguezа, vive agglomerada nas duas cidades de Lerwick e Scalloway e n'algumas povoações sem importancia.

Estas ilhas foram ao principio possuidas pela Noruega; passaram depois a ser propriedade da Escocia, e foram em seguida reclamadas pela Dinamarca, em poder da qual se conservaram durante 2 seculos. Pelos fins do seculo XV voltaram a fazer parte da Escocia que até hoje as tem conservado.

Shetland Meridionaes. Archipelago no Oceano Atlantico austral, entre 61º e 63º Lat. S., e entre 44º e 54º Long. O., a N. O. da Terra de Trinity, de que o separa o estreito de Bransfield. Compõe-se de 12 ilhas principaes, entre outras Livingston, Cornwallis, Deception, King-George, Joinville, Smith, Nelson, Sidney-Herbert, Greenwich, Elephant, e de uma grande quantidade de rochedos. Estas ilhas offerecem muitos bons portos, dos quaes o melhor se encontra na ilha Deception. Foram descobertas em 1819 por Guilherme Smith.

Shévélinka. Pov. da provincia de Karkov (Russia europea), a 56 kilom. S. E. de Karkov.

Shevington. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Wigan, junto ao canal de Leeds e Liverpool, 1:924 habit.

Shiant. Grupo de ilhas do archipelago das Hebrides, no estreito de Minch (Escocia), a 57º 54′ Lat. N. e 2º 46′ Long. E., perto da costa de Lewis. Bellas pastagens. Consideravel creação de carneiros e de gado cornigero.

Shiashkotan. Ilha do Oceano Pacifico boreal, uma das Kurilas (Asia), a 48º 45′ Lat. N. e 163º 16′ Long. E. Tem 24 kilom. de comprimento e 12 de largura. E' deshabitada. As costas são eriçadas de rochedos e algumas das suas montanhas são volcões apagados.

Shiawassee. Condado na parte central do estado de Michigan (Estados Unidos), banhado pelos rios de Maple e de Lookingglass. Tem 811 kilom. quad. de superficie e 20:858 habit. Territorio em parte plano e em parte accidentado, coberto de florestas ao N. Sólo fertil e areno-

Digitized by Google

so, produzindo sobretudo milho, aveia e feno. Minas de carvão muito bem exploradas.

Shiawassee. Pov. do condado de Shiawassee, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:422 habit.

Shibarkhan. Vidè *Chibbergan.*

Shidlov. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 142 kilom. N. O. de Vilna.

Shidlovitz. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), 4:795 habit. Grande commercio de ferro, madeiras, mós, cal, pedras de toque, cereaes, espirito de vinho, pelles e couros.

Shiel (Loch). Lago da Escocia, entre os condados de Inverness e de Argile, a 56º 47′ Lat. N. e 3º 37′ Long. E. Tem 20 kilom. de comprimento e 2 de largura. Descarrega-se no Oceano pelo rio do seu nome, rio que tem 4 kilom. de extensão.

Shields (North). Cidade do condado de Northumberland (Inglaterra), a 11 kilom. N. E. de Newcastle, na margem esquerda do Tyne e perto da respectiva embocadura no Mar do Norte, 8:619 habit. Bom e amplo porto de commercio, formado pelo Tyne, ao sopé de uma collina em cuja encosta se ergue a cidade em amphiteatro. Bibliotheca publica, theatro. Estaleiros de construcção. Fabricas de cerveja, lonas para vélas, cordas e cabos. Exportação de hulha.

—(South). Cidade do condado de Durham (Inglaterra), perto de Jarrow, junto á embocadura do Tyne no Mar do Norte, á beira do cam. de ferro que conduz de York a Newcastle, 8:677 habit. Porto maritimo. Está defendida do lado do mar por uma bateria e compõe-se de ruas na maior parte estreitas e de casas irregularmente edificadas. Entre as differentes igrejas que possue, nota-se uma de elegante fabrica. Tem casa da camara, alfandega, bibliotheca, theatro, 3 estabelecimentos bancarios, caixa economica e differentes escolas publicas. A industria local occupa-se da construcção de navios, para o que ha ali 13 estaleiros de construcção, e do fabrico de cordas, vidros, cerveja, sabão e sal ammoniaco. Grande exportação de hulha, vidros e outros productos. Envia 1 membro á camara dos communs.

Shieldsborough. Cidade capital do condado de Hancock, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 320 kilom. S. E. de Jackson, 1:280 habit.

Shiffnal. Cidade do condado de Salop (Inglaterra), a 27 kilom. S. E. de Sherewsbury, 6:681 habit. Grandes fabricas para o trabalho do ferro, e estabelecimento mineralogico. Nos arredores minas de ferro e de hulha. Est. teleg.

Shigar. Rio da região do Kachemyr (India britannica). Nasce nas ramificações do Himalaya, corre para S. E. e depois para S. O., e desagua no Indus.

Shigatze. Vidè *Djikatze.*

Shiktahank. Rio do Novo Brunswick (Canadá). Corre na direcção de S. O. e desagua no Saint John.

Shilbottbe. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Alnewick, 528 habit.

Shildon. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de St. Andrew Auckland, junto ao cam. de ferro de Weardale, 5:574 habit. Minas de hulha. Est. teleg.

Shilka. Rio da provincia de Trans-Baikal (Russia asiatica). Nasce a 48 kilom. O. de Nertchinsk da juncção do Onon com o Ingoda, e dirigindo se ao principio para E. e depois para N. E. vae, após um trajecto de 360 kilom. aproximadamente, reunir se ao Amor, nas fronteiras da China, tendo banhado Nertchinsk e Stretensk. Nas margens d'este rio cresce excellente rhuibarbo e tambem se encontra pedra-hume, ouro e prata.

Shillay. Vidè *Sellay.*

Shillelagh. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), 895 habit.

Shilton. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), junto ao canal de Oxford e á beira do cam. de ferro do valle do Trent, 500 habit. Fabricas de fitas.

Shiluk. Oasis nas margens do Bahr-el-Abyad (Africa), ao S. de Sennaar.

Shilluks. Povo do Sudão oriental (Africa). Habita a bacia superior do Bahr-el-Abyad, ao S. do Kordofan e do Darfur até ao Bahr-el-Glazal. Mais ou menos tem este povo desde 1864 acceitado o dominio do Egypto.

Shilvodan Grange. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), 1:366 habit.

Shimantzy. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 58 kilom. N. E. de Vilkomir.

Shimsha. Rio do territorio de Mysore (India britannica). Corre para S. E. e desagua no Cauvery.

Shin Lock. Lago na parte S. do condado de Sutherland (Escocia). Mede 20 kilom. de comprimento e 3 de largura, e descarrega-se na bahia de Dornoch pelo pequeno rio do seu nome.

— Rio do condado de Sutherland (Escocia). Sae do lago do seu nome, corre para o S. e desagua na bahia de Dornoch, depois de 14 kilom. de curso.

Shincliffe. Pov. do condado de Durham (Inglaterra). perto de St. Oswald, nas margens do Weare e á beira do cam. de ferro Septentrional, 2:133 habit. Hulha.

Shinfield. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Wekingham, nas margens do Loddon, 1:298 habit.

Shingle. Lago da Nova Escocia (Canadá), no condado de Lunenburg, a 44º 26′ Lat. N. e 55º 38′ Long. E.

Shinrone. Pov. do condado de King's, na provincia de Leinster (Irlanda), a O. de Roscrea, 2:568 habit.

Shio. Vidè *Schio.*

Shiona. Rio da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), na peninsula de Kanin. Corre de E. para O. e desagua no Mar Branco.

Ship. Ilha do golfo do Mexico (Estados Unidos), no estreito de Mississipi e perto do litoral do estado d'este nome, a 30º 12′ Lat. N. e 79º 44′ Long. O.

— **Harbour.** Lago da Nova Escocia (Canadá), no condado de Halifax, a 44º 52′ Lat. N. e 53º 53′ Long. O.

Shipdam. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Hingham, 1:861 habit. Est. teleg.

Shipley. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Keanor, á beira do cam. de ferro, 680 habit. Minas de hulha.

— Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Horsham, 1:147 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Bradford, nas margens do Aire, do canal de Liverpool e á beira do cam. de ferro, 11:757 habit. Fabricas de papel e de tecidos de algodão. Est. teleg.

Shippegan. Ilha do golfo de S. Lourenço, perto da costa N. E. do Novo Brunswick (Canadá), a 47º 50′ Lat. N. e 55º 32′ Long. O.

Shippensburg. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 31 kilom. S. O. de Carlisle, á beira do cam. de ferro de Cumberland Valley, 2:065 habit. Commercio activo servido pela magnifica estrada que conduz de Carlisle a Chambersburg. Est. teleg.

Shippensville. Pov. do condado de Clarion, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 7 kilom. N. O. de Clarion, na estrada de 1.ª ordem que conduz de Bellefonte a Erié.

Shippingport. Pov. do condado de Jefferson, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 4 kilom. a jusante de Louisville, nas margens do Ohio.

Shipston-on-Stour. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), nas margens do rio Stour, 1:800 habit. Tem 2 estabelecimentos bancarios e caixa economica. Grandes fabricas de pannos. Est. teleg.

Shipton. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Overton, á beira do cam. de ferro Septentrional, 568 habit.

— **Under Wychwood.** Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Chipping Norton, 761 habit.

Shipunski. Cabo na costa E. da peninsula de Kamchatka (Russia asiatica), a N. E. de Petropaulovski, a 52º 57′ Lat. N. e 169º 13′ Long. E.

Shiraz. Cidade capital da provincia de Farsistan (Persia), a 300 kilom. S. de Ispahan, n'um fertil valle banhado pelo Roknahab, a 29º 36′ Lat. N. e 61º 49′ Long. E, 30:000 habit. E' a terceira cidade do reino, uma das principaes metropoles da religião musulmana, e a residencia de um principe de sangue, governador da provincia de Farsistan. No tempo dos califas arabes foi o centro politico da Persia e centro da civilisação asiatica, e comquanto haja perdido muito do antigo esplendor, ainda assim conserva apparencias de capital. Entra-se por 6 portas na cidade, que é cingida de muros de tijolo flanqueados de torres. N'ella se encontram, alem dos seus bazares, fabricas de

Digitized by Google

estofos de seda e de lã, cortumes, sabão, vidros e armas de fogo; manufacturas de estimadas folhas de sabre, louça de pó de pedra. Exporta tabaco, cachimbos de cerejeira, vidros pintados, pelles de carneiro, essencia e agua de rosas, e tambem vinho afamado. Importa papel e pannos de lã ordinarios de Bagdad, tecidos bordados a ouro e prata, de Hérat, anil para as suas tinturarias. O territorio circumvisinho, dotado de prodigiosa fertilidade, produz excellente vinho, toda a especie de cereaes e deliciosas fructas Est. teleg. Tambem se escreve *Chiraz*.

Shire-Newton. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Chepstow, 859 habit.

Shiriaeva. Pov. da provincia de Veroneje (Russia europea), a cerca de 45 kilom. N. N. E. de Bogutchar, 1:410 habit.

Shirland. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Chesterfiel, á beira do cam. de ferro, 2:780 habit. Fabrica de meias.

Shirley. Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro, 1:451 habit.

— Pov. do condado de Huntingdon, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 25 kilom. E. S. E. de Huntingdon, 1:633 habit.

Shirra. Pov. da provincia de Yémen, na Arabia (Turquia asiatica), a 36 kilom. N. E. da capital do pequeno reino de Sana, de que outr'ora fez parte. Nos suburbios cultiva-se o cafezeiro.

Shirtshik. Rio do territorio de Fergana (Russia asiatica). Corre para S. O. e desagua no Susamara.

Shirvinty (Bolchoi). Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 44 kilom. N. N. O. de Vilna.

— (Maloi). Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 43 kilom. de Vilna, perto de Bolchoi Shirvinty.

Shirwa. Lago da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a 15º Lat. S. e 45′ Long. E. Fica a E. do rio Chire e a S. E. do lago Nyassa. Tem cerca de 100 kilom. de comprimento e 30 de largura.

Shirwan. Rio da Asia. Nasce na Persia, entra na provincia de Mossul, da Turquia asiatica, banha a de Bagdad e vae lancar-se no Tigre, a S. E. de Bagdad.

— Provincia do imperio da Russia, na região cancasica, limitada ao N. pelo Daghestan, a E. pelo Mar Caspio, a O. pela Georgia e ao S. pelo Kur e pelo Araxe. Tambem faz parte da provincia a peninsula de Apcheron, na extremidade E. do Caucaso. A sua superficie é de 40:186 kilom. quad. Tem 571:747 habit. Capital Shemaki. A principal cultura d'esta provincia é a dos cereaes. No respectivo territorio encontram-se poços de naphta e nascentes de petroleo. Hoje chama-se geralmente *Baku*.

Shisdra. Cidade da provincia de Kaluga (Russia europea), 11:703 habit. Fabrica de vidros; ferrarias e fabricas de fundição de ferro.

Shishma. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Samara, banha a de Kasan a E. e desagua no Kama.

Shitlington. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), nas proximidades de Ampthill, nas margens do Ivel, 2:173 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Thornhill, 2:287 habit.

Shitomir. Vidè *Jitomir*.

Shivileen. Rio do condado de Clare (Irlanda). Corre para O. e desagua na bahia de Dunbeg.

Shkliantsi. Pov. da provincia de Minsk (Russia europea), a 76 kilom. N. de Minsk.

Shkudoni. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 48 kilom. N. O. de Telsch.

Shkumbi. Rio da Turquia europea. Nasce nos montes Bagora, a O. do lago Ochrida, corre para O. e desagua no Mar Adriatico.

Shoal. Bahia na costa E. da Australia (Oceania), no condado de Clarence, a 29º 22′ Lat. S. e 162º 28′ Long. E.

— Porto da ilha de Kanguru, na Australia (Oceania), a 35º 39′ Lat. S. e 146º 46′ Long. E., perto da bahia de Jervis.

— **Creek.** Rio do estado de Illinois (Estados Unidos). Nasce no condado de Bond, a O. de Vandalia, e lança-se no Kaskaskia, após um percurso de 110 kilom. na direcção S. S. O.

Shoal New. Cabo projectado pela costa do territorio de Alaska (Estados Unidos), a 60º Lat. N. e 152º 32′ Long. O.

— **Water.** Bahia na costa E. da Australia (Oceania), a 22º 10′ Lat. S. e 159º 28′ Long. E.

Shoals. Ilhas do condado de Rockingham, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 45º 57′ Lat. N. e 61º 27′ Long. O.

Shobando. Cidade do Thibet (Asia), a 31º 2′ Lat. N. e 104º 28′ Long. E., a 370 kilom. E. N. E. de Lassa, nas margens de um rio estreito e profundo. As habitações, pintadas exteriormente de ocre vermelho, apresentam um aspecto dos mais singulares.

Shobrooke. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Crediton, 626 habit.

Shoe. Ilhota do Oceano Pacifico (Oceania), perto da costa N. E. da ilha Septentrional da Nova Zelandia, a 36º 57′ Lat. S. e 174º 59′ Long. O.

Shomorivi. Lago do territorio de Kachemyr, na região do Himalaya (Indostão), a 32º 51′ Lat. N. e 87º 28′ Long. E.

Shona. Ilha do Oceano Atlantico, na costa O. da Escocia, condado de Argyle, a 56º 47′ Lat. N. e 3º 17′ Long. E.

Shopina. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 14 kilom. N. de Belgorod.

Shoreham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Sevenoaks, nas margens do Darent, 1:300 habit. Importante fabrica de papel. Est. teleg.

— (New). Cidade do condado de Sussex (Inglaterra), a 50º 58′ Lat. N. e 8º 52′ Long. E., a 32 kilom. N. de Chichester, junto á embocadura do Adur, no canal da Mancha, e á beira do cam. de ferro da costa meridional, 3:678 habit. Occupa o espaço de 2 kilom. junto á costa. Possue um porto pouco commodo e até perigoso na baixa-mar por causa dos rochedos que n'elle se encontram. Depois da igreja, que é um curioso modelo da antiga architectura normanda, tem de notavel o mercado ao centro da cidade, a alfandega e o hospital. Exporta hulha, cereaes e ferro, e importa madeiras, vinhos e cereaes. Envia 2 membros á camara dos communs.

Shorne. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a N. O. de Strood, 996 habit.

Short Creek. Pov. do condado de Harrisson, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:799 habit.

Shorwell. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), na ilha de Wigh, 633 habit.

Shotley. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Hexham, nas margens de Derwent, 612 habit. Minas de hulha e de chumbo. Fabricas de papel. Est. teleg.

Shotton. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Easington, junto ao cam. de ferro de Harslepool, 3:130 habit. Hulha.

Shotts. Vidè *Chotts*.

— Pov. do condado de Lanark (Escocia), na margem do Calder, 3:925 habit. Altos fornos, ferrarias. Est. teleg.

Shotwik. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Chester, nas margens do Dee, 1:000 habit.

Shouey. Pov. do estado do Bornu (Africa), a 12º 32′ Lat. N. e 23º 26′ Long. E., nas margens do Shary. Est. das caravanas do Sudão. Commercio importante.

Shouhwap. Lago da Columbia britannica (Canadá), a O. dos Montes Rochas, a 54º 45′ Lat. N. e 109º 52′ Long. O.

Shreveport. Cidade do estado de Louisiana (Estados Unidos), a 453 kilom. N. O. de Baton Rouge, 4:607 habit. Está n'uma posição muito favoravel ao commercio. Exporta annualmente cerca de 40:000 balas de algodão e envia ao mercado de Orleans consideraveis quantidades de gado procedente do estado de Texas. Está em communicação com a cidade de Nova Orleans por meio de uma carreira regular de barcos de vapor, e é tambem servida pelo cam. de ferro que termina em Vicksburg. Est. teleg.

Shrewsbury. Cidade capital do condado de Shrops (Inglaterra), a 52º 48′ Lat. N. e 6º 24′ Long. E., a 248 kilom. N. E. de Londres, sobre 2 eminencias rodeadas pelo rio Severn, 25:638 habit. Tem fama de muito salubre e pittoresca, mas as ruas de que é formada são estreitas, mal calçadas e correspondem pouco á reputação de que a

Digitized by Google

cidade gosa. Encontram-se n'esta cidade muitos edificios notaveis, entre outros o castello á entrada do isthmo, a casa da camara, igreja de Santa Cruz, a camara do concelho, edificio do correio, theatro e mercado fundado em 1595. O principal passeio, conhecido pelo nome de Quarry, occupa um campo de proximamente 8 hect. plantado de tilias e castanheiros. Nos arredores existem as ruinas da abbadia de Haughmond, e a pouco menos de 1 kilom. da cidade o enorme carvalho que tem 15 metros de circumferencia, e que a lenda quer que seja o mesmo a que subiu Owen Glendower em 1403, a fim de observar o resultado da batalha empenhada entre Henrique IV e o duque de Northumberland. A industria local consiste na fundição de ferro, fiação de lã, fabrico de flanellas, pannos de linho, cerveja, productos de pastelaria e salchixaria. Os productos da industria são exportados para a Allemanha, Hollanda, America septentrional e Indias occidentaes. E' o entreposto do commercio do paiz de Galles. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Shrops* ou *Salop*.

Shreswsbury. Pov. do condado de Rutland, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 89 kilom. S. O. de Montpelier, junto ao cam. de ferro que conduz de Rutland a Burlington, 1:145 habit.

— Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 57 kilom. S. E. de Boston, 1:610 habit.

— Pov. do condado de Monmouth, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 63 kilom. de Trenton, 5:440 habit.

— Pov. do condado de York, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 3:559 habit.

Shringgar. Vidè *Serinagar*.

Shrinky. Ilha do archipelago das Kurilas (Japão), a 40° 10′ Lat. N. e 164° 6′ Long. E.

Shrivenham. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Faringdon, nas margens do Gole, á beira do canal de Wilts e Berks e do cam. de ferro, 500 habit. Est. teleg.

Shronell. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:125 habit.

Shrops. Condado da Inglaterra, comprehendido entre os condados de Chester ao N., de Stafford a E., de Worcester a S. E., de Hereford ao S. e o paiz de Galles a O. Mede 68 kilom. de N. a S. e 52 na maxima largura, offerecendo uma superficie de 3:419 kilom. quad. com uma população de 248:111 habit. Capital Shrewsbury. Sólo accidentado por uma cordilheira que atravessa o condado de N. a S. e o divide em duas vertentes, a do Mar da Irlanda onde apenas se encontra o rio Dee, e a do canal de Bristol onde ha a notar o Severn, que recebe o Perry, o Tern, o Wolf e o Corve. Clima salubre, sólo fertil e bem cultivado. As principaes producções agricolas são cereaes, lupulo, linho e canhamo; bellas florestas de carvalhos e vastas pastagens em que se cria muito gado, cujo leite serve para o fabrico de queijo conhecido pelo nome de Chester. Nos terrenos montanhosos cria-se bastante gado ovelhum cuja lã é muito estimada. As riquezas mineraes do condado são ainda mais importantes do que os productos agricolas. Dos jazigos de hulha extraem-se 300:000 toneladas de combustivel, e as minas de ferro e as de cobre, bem como as pedreiras são, quando exploradas com actividade e intelligencia, uma fonte de inexgotavel rendimento.

A industria mais desenvolvida do condado é a que tem por objecto o ferro; segue-se-lhe a ceramica ali representada por numerosas fabricas, e depois d'estas o fabrico de tapetes, tecidos de algodão, de lã e de linho, luvas, papel e tinturaria. Pelo que respeita ao commercio, são os cereaes, ferro, hulha, flanellas e lanificios grosseiros que constituem sobretudo a exportação. O commercio é favorecido por todos os meios de locomoção e navegação.

Envia 12 membros á camara dos communs. Tambem se denomina *Salop*.

Shrule. Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Inny e á beira do canal Royal, 3:671 habit. Tecelagem.

— Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), nas margens do Blackwater, 5:195 habit.

Shtcdedrinsk. Pov. da provincia do Terek (Russia europea), a 72 kilom. O. S. O. de Kizliar, na margem esquerda do Terek.

Shtchagur. Rio da Russia europea. Nasce no Ural, corre a N. E. da provincia de Vologda e desagua no Petchora.

Shtchelinskoé. Lago da provincia de Riazan (Russia europea), perto da margem esquerda do Oka, com o qual communica.

Shtchigrui. Cidade da provincia de Kursh (Russia europea), a 42 kilom. N. E. de Kursh, 4:936 habit.

Shtchorsi. Pov. da provincia de Grodno (Russia europea), a 136 kilom. E. de Grodno e a 21 de Novogrodek.

Shubenacadie. Largo rio da Nova Escocia (Canadá). Sae da parte N. E. do lago do seu nome, separa o condado de Southampton dos de Halifax e de Chester e lança-se na bahia de Cobequid, após um percurso de 45 kilom. na direcção N.

— Lago do condado de Halifax, na Nova Escocia (Canadá). Mede 30 kilom. de comprimento e 3 de largura. Dá origem ao rio do seu nome.

Shueghicen. Cidade da provincia de Pegú (Birmania britannica), a 112 kilom. de Pegú, na margem esquerda do Irawady. Fornece ouro.

Shuézèro. Lago da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), a 54 kilom. S. de Kem. Mede 16 kilom. de comprimento e 4 de largura.

Shugr. Cidade da provincia de Aleppo (Turquia asiatica), a 35° 50′ Lat. N. e 45° 29′ Long. E., a 48 kilom. S. O. de Aleppo, nas margens do Oronte, 4:500 habit. Manufacturas de algodão. Os arredores exportam deliciosas fructas para Aleppo.

Shuiskoë. Pov. da provincia de Vologda (Russia europea), a 60 kilom. E. N. E. de Vologda, na margem direita do Sukhona, 800 habit.

Shuistamno. Pov. da provincia de Viborg (Russia europea), a 168 kilom. de Viborg, nas margens de um pequeno lago, 2:500 habit.

Shuja. Cidade da provincia de Vladimir (Russia europea), a 56° 37′ Lat. N. e 70° 48′ Long. E., nas margens Téza, a 115 kilom. N. de Vladimir, 10:200 habit. Sabão e télas estimadas.

Shullsburg. Cidade capital do condado de Lafayette, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 22 kilom. N. E. de Galena, 2:702 habit. Possue muitas e diversas fabricas. Minas de chumbo.

Shumla. Cidade da provincia de Bulgaria (Turquia europea), ao S. de Silistria, n'uma posição elevada junto á estrada que conduz de Constantinopla a Bucharest, a 43° 18′ Lat. N. e 36° 5′ Long. E., 20:000 habit., turcos, bulgaros, gregos, armenios e judeus. E' muralhada e defendida por uma fortaleza. Possue fabricas de fiação e tecidos de seda, cortumes, vestuarios turcos de que se faz exportação para Constantinopla. Commercio de vinho e quinquilharia. Est. de cam. de ferro.

Shumshu. Ilha do Oceano Pacifico, no grupo das Kurilas (Japão), a 50° 46′ Lat. N. e 165° 34′ Long. E. E' a primeira que se encontra a partir da ponta S. do Kamchatka, da qual a separa um estreito de 15 kilom. de largura. Tem 30 kilom. de comprimento de N. a S. e 12 de largura. Costas erriçadas de altos rochedos e inaccessivel do lado de E. Possue alguns rios e lagos. Produz a herva dôce de que os Kamchakadales extraem aguardente, e uma ortiga que substitue o canhamo. Minas de prata.

Shumsk. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 25 kilom. E. de Krémenetz, 900 habit.

Shumska. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 28 kilom. E. S. E. de Vilna.

Shuna. Pequeno porto do Mar Vermelho (Egypto), a 24° 50′ Lat. N. e 43° 58′ Long. E., a 144 kilom. S. E. de Cosseir.

— Ilha do estreito de Jura, na costa do condado de Argyle (Escocia), a E. da ilha Luing, a 56° 13′ Lat. N. e 3° 45′ Long. E.

— Ilha do condado de Argyle (Escocia), a N. E. de Lismore, a 56° 35′ Lat. N. e 3° 45′ Long. E.

Shunskoï. Pov. da provincia de Olonetz (Russia europea), a 16 kilom. de Povienetz, perto da lago Onega, 3:000 habit.

Shurma. Pov. da provincia de Viatka (Russia europea), a 22 kilom. S. E. de Urjum, nas margens de um pequeno rio. Não longe d'esta pov. estão situadas as ferrarias de Shurmanskoy e Shurmanikolskoy, que entregam an-

Digitized by Google

nualmente ao commercio e industria consideravel quantidade de cobre.

Shuru. Cidade do Radjaputana (Indostão), a 176 kilom. de Bicanir, 19:000 habit.

Shusha. Cidade da provincia de Elizabetpol, na Georgia (Russia asiatica), a 39º 37′ Lat. N. e 55º 48′ Long. E., 10:000 habit., todos tartaros.

Shushwa. Ilhota do Mar Vermelho, perto do litoral da peninsula do Sinai (Asia), a 27º 56′ Lat. N. e 44º 2′ Long. E.

Shutchin. Cidade da provincia de Suwalki (Russia europea), perto de Augustowo, 1:900 habit.

Shutesbury. Pov. do condado de Franklin, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 114 kilom. N. O. de Boston, 614 habit.

Shutlehanger. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Stoke Bruerne, 877 habit. Fabricas de rendas.

Shuung. Cidade importante do Thibet (Asia), na margem direita do Sutlej. Os mercadores de Shuung, que desde tempos immemoriaes são os corretores commerciaes d'esta parte da Asia, costumam descer á planicie para obter assucar, tabaco, pannos de algodão, anil, cobre, especiarias, sabres e espingardas, e transportam estas mercadorias a Ladak d'onde trazem lá para chales, ouro em pó, sal e borax em que abundam os lagos da Tartaria chineza.

Shuyoun. Cabo da Anatolia, banhado pelo golfo de Kos, a N. E. do cabo Krio, a 36º 48′ Lat. N. e 36º 49′ Long. E.

Shvekstnaou. Pov. da provincia de Vilna (Russia europea), a 84 kilom. O. de Rossieny e a 24 do Mar Baltico.

Shyane. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 7:975 habit.

Shybdondge. Pov. do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), na margem direita do Karatoya. E' terra grande, populosa e de consideravel commercio.

Shyenne. Rio do territorio de Dakota (Estados Unidos). Junta-se ao Missouri, a 44º 30′ Lat. N., após um trajecto bastante longo de O. para E. São muito pouco conhecidos tanto a origem como a maior parte do curso d'este rio, sujeito a subitaneas cheias, impetuoso e difficil de subir até mesmo em lanchas.

Si-An. Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 34º 15′ Lat. N. e 118º 1′ Long. E., a 900 kilom. S. O. de Pekin, na margem direita do Hoei-Ho, 1.000:000 habit. Depois de Pekin é esta a cidade mais importante da China. Cinge-a em volta uma grossa e elevada muralha que mede 13 kilom. em circuito e é flanqueada de numerosas torres, á distancia de um tiro de flecha umas das outras. Em redor d'esta corre um profundo fosso. São magnificas e notaveis pela grande altura algumas das portas que dão accesso á cidade. As casas porém são baixas e mal construidas, e no interior d'ellas a mobilia é mais grosseira, o verniz menos fino e a porcelana mais rara do que nas outras provincias do imperio. Os artifices são tambem ali menos habeis. As principaes forças dos mandchús destinadas á defeza do norte do imperio estão de guarnição n'esta praça sob as ordens de um general, e occupam um bairro da cidade separado dos outros por uma muralha. Fabrico de pó de arroz. Grande commercio de mulas. Esta cidade foi durante muitos seculos a capital da China, mas não conserva quasi nenhum edificio de épocas remotas. Tem um museu archeologico muito rico, onde se encontram inscripções e desenhos, cuja antiguidade se calcula em 2:000 annos. Tambem se chama *Si-Ngan-Fu*.

— **Chang.** Cidade maritima do reino de Sião (Indo-China), a 320 kilom. E. de Bangkok, no costa E. do golfo de Sião.

— **Chu.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), não longe da margem de Hoang-Ko, a N. O. de Yang, a 36º 38′ Lat. N. e 119º 53′ Long. E.

— **Cu-So.** Cidade da provincia de Kan-Su (China), perto da fronteira da provincia de Sze-Chuen, a 33º 32′ Lat. N. e 113º 43′ Long. E.

— **Ho.** Rio da provincia de Fo-Kien (China). Nasce na parte O. da provincia e lança-se no Mar Oriental, um pouco a jusante de Fu-Chu, após um percurso de 160 kilom. na direcção E.

Si-Ho. Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 100 kilom. S. E. de Koung-Tchang.

— **Kahap.** Estreito do archipelago de Sonda (Oceania), a 2º 51′ Lat. S. e 109º 6′ Long. E. Separa as duas ilhas Poggy. Mede 4 kilom. de largura.

— **Ki.** Vidè *Si Ho*.

— **Kiang.** Nome que tem durante parte do seu curso o rio de Cantão.

— **Long.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 24º 45′ Lat. N. e 114º 51′, Long. O. a 64 kilom. de Se-Tchin.

— **Nan.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), perto de Cantão, nas margens do Pe-Kiang, 50:000 habit. Alfandega importante.

— **Ngan-Fu.** Vidè *Si-An*.

— **Ning.** Cidade e praça forte da provincia de Kan-Su (China), a 30º 40′ Lat. N. e 110º 48′ Long. E. Grande commercio com o Thibet e com a Mongolia.

— — **Hien.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a O. de Cantão, a 23º 8′ Lat. N. e 120º 32′ Long. E.

— **Niu-Kiang.** Rio da China. Corre na provincia de Kan-Su, entra na de Shen Si e desagua no Kia ling.

— **Ping.** Cidade da provincia de Honan (China), a N. O. de Yu-ning, a 33º 25′ Lat. N. e 123º 11′ Long. E.

— **Yung.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 24 kilom. N. O. de Chung-King.

Siagne. Pequeno rio do departamento de Alpes Maritimes (França). Nasce na parte N. O. do cantão de Saint Vallier, no planalto denominado da Caille, corre a principio para O., toma em seguida para o S., separa os departamentos de Var e de Alpes Maritimes e lança-se no Mediterraneo, junto ao golfo de Napoule, depois de um percurso de 50 kilom.

Siak. Rio da ilha de Sumatra (Oceania). Nasce na região O. do territorio de Menangkaban, corre a principio para S. E., em seguida para N. E. e depois de banhar a cidade do seu nome lança-se no estreito de Malacca a 1º 40′ Lat. N. e 111º Long. E., tendo feito um percurso de 270 kilom., em grande parte navegavel. As margens d'este rio são povoadas de colonias de malaios.

— Territorio da ilha de Sumatra (Oceania), banhado a N. e E. pelo estreito de Malacca, e limitado pelo Menangkaban e a S. E. pelo estado de Angragiri. Sólo pouco accidentado, arborisado, fertil e cortado de rios, dos quaes são os mais importantes o Rakan e o Siak. Navegação activa.

— Cidade capital de estado do mesmo nome, na parte E. da ilha de Sumatra (Oceania), a 0º 40′ Lat. N. e 111º 7′ Long. E., nas margens do rio de Siak, 3:500 habit. aproximadamente. Residencia do soberano. Exportação de ouro em pó, cera, sagú, camphora, pontas de marfim e madeiras de construcção.

Siaka. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), na costa E. da ilha, junto ao Mar Amarello.

Sian. Ilhota do Oceano Atlantico, junto á costa O. da ilha de Jura (Escocia), a 56º 1′ Lat. N. e 3º 10′ Long. E.

Sianda. Pov. da freg. de Casaes, conc. de Thomar (Portugal).

Siang. Ilhota do archipelago das Molucas (Oceania), a E. de Gilolo, a 0º 20′ Lat. N. e 138º 57′ Long. E.

— Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 23º 59′ Lat. S. e 118º 32′ Long. E., a 36 kilom. S. E. de Liu-Chu, nas margens do Liu-Kiang.

— **Chan.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 29º 34′ Lat. N. e 130º 49′ Long. E., a 160 kilom. E. S. E. de Hang-Chu, perto do Mar Oriental.

— **Chu.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a N. O. de Siu-Chu, a 24º Lat. N. e 119º 4′ Long. E.

— **Hiang-hien.** Cidade da provincia de Hou-nan (China), a S. O. de Chang-Cha-Fu, a 27º 59′ Lat. N. e 121º 29′ Long. E.

— **Tan.** Cidade da provincia de Hou-nan (China), a 27º 50′ Lat. N. e 121º 50′ Long. E., a 36 kilom. S. de Tchang-Chu, na margem esquerda do Heng-Kiang.

— **Yang.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 32º 3′ Lat. S. e 121º 7′ Long. E., a 220 kilom. N. O. de Wu-Chau, na margem direita do Han-Kiang. Areias auriferas nos rios proximos, lapis-lazuli e vitriolo.

Siangurih. Cidade na ilha de Madagascar (Africa oriental), a 44 kilom. da bahia Sainte Luce.

Siano. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto do Castel San Giogio, 3:011 habit.

Digitized by Google

Siantan. Ilhota do Mar da China (Oceania), no grupo das Anambas, a 3º 10′ Lat. N. e 115º 23′ Long. E.

Siao. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 2º 25′ Lat. N. e 134º 35′ Long. E., ao S. da ilha Sanguir. Tem 56 kilom. de circuito. Contém um volcão.

Sião. Pov. da freg. de Alvaraes, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— Vasto estado da Asia meridional, limitado ao N. pela provincia chineza de Yun-Nan e pela parte do Laos que está submettida á Birmania, a E. pelo imperio de Anam, ao S. pelo Cambodje, golfo de Sião e pela Malacca independente, a O. pelo imperio Birman de que o separa o rio Saluen, e pelas possessões britannicas do Pegú e de Tennasserim. As suas fronteiras, á excepção da de O., não são em geral bem definidas. Está comprehendido entre 12º e 21º Lat. N., e entre 107º e 115º Long. E., tem uma superficie que se calcula aproximadamente em 728:850 kilom. quad. posto que outros calculos a elevam a 880:339.

A população é de 5.750:000 habit. D'estes calcula-se pertencerem ao territorio de Sião propriamente dito e ao Laos 4.650:000, ao Siemrab e Battambong 500:000, aos estados tributarios 2:000, á peninsula de Malacca 600:000. Segundo a origem da população, calcula-se aproximadamente em 2.000:000 de almas o numero de siamezes propriamente em ditos, 1.000:000 o dos chins, em 1.000:000 o dos malaios e em 2.000:000 o dos habit. do Laos. A capital de Sião é Bangkok.

O systema orographico d'este paiz é ainda pouco conhecido, e relativamente só um pequeno numero de exploradores tem percorrido as suas montanhas. A E. a região entre o Menam e Mekong é montanhosa. O valle do Menam é orlado de um e de outro lado de elevados montes, entre os quaes se devem mencionar o Palavi e o Pvabat, este ultimo tido em grande veneração pelos siamezes. Ao S. alguns montes attingem alturas consideraveis. A S. E. de Bangkok um dos montes eleva-se á altitude de 1:912 metros.

O principal rio de Sião é o Menam que o atravessa de N. a S., e cujo valle é fertilissimo e cheio de uma vegetação abundantissima. A E. o paiz é banhado pelo importante rio Mekony. Banha-o tambem a N. O. o rio Saluen.

O clima é muito quente. A temperatura média em Bangkog é de 38º centigrados. O ar é salubre, excepto nos pantanos onde o cholera e as bexigas reinam permanentemente. A estação das chuvas dura desde maio até novembro. Uma grande porção d'este territorio é annualmente inundada pelo Menam, o que poderosamente contribue para a sua fecundidade. O arroz constitue ali a principal cultura. Em muitos dist. anda o terreno desaproveitado por causa dos pantanos e das inextricaveis florestas que o cobrem. Ha n'esta região abundancia de madeiras de teca, pau rosa, tamarindos, pinheiros, coqueiros, bananeiras e fructas exquisitas. A areia e o betel são vulgares. A canna saccharina, que ali foi introduzida no começo do seculo XVIII, é hoje objecto de importante cultura. Finalmente, nas costas do golfo de Sião, sobretudo do lado E., faz-se grande colheita de pimenta.

A' similhança da flora, tambem a fauna d'este paiz é muito rica e variada. Encontram-se ali numerosos elephantes, rhinocerontes, tigres, javalis, macacos de todas as especies, lagartos, camaleões, tartarugas e porcos-espinhos. Os cavallos são de raça inferior e ainda assim raros. O porco é muito estimado e superior pela qualidade da sua carne ao da Europa. Todos os rios abundam em peixe.

As riquezas mineraes, incompletamente exploradas até hoje, consistem em minas de ouro, ferro, chumbo, cobre e outros metaes preciosos. O estanho é um dos mais importantes objectos de exportação.

A exploração da canna, durante muito tempo monopolisada pelos chins, recebeu um novo impulso com o estabelecimento de uma grande fabrica nos arredores de Bangkok, pertencente a uma companhia ingleza, a que o governo siamez fez concessão de consideraveis terrenos. Esta companhia, que mandou ir da Europa engenheiros e machinas aperfeiçoadas, exporta para a China productos que ali são muito estimados.

A industria apresenta pouco progresso, e os unicos estabelecimentos industriaes de alguma importancia que se encontram no reino de Sião, estão em mãos de chins que tambem ali têem introduzido diversos productos e culturas. Os naturaes, sujeitos a um trabalho forçado, embora a escravidão esteja legalmente abolida, cultivam mal a terra e não se dedicam ao trabalho industrial. A producção em geral chega apenas para as necessidades da população.

O commercio de Sião está tambem inteiramente concentrado nas mãos dos chins. Depois do arroz, que é principal elemento da exportação, seguem-se pela ordem de importancia o assucar, madeiras de téca e de outras qualidades proprias para marcenaria, algodão, pimenta, azeite de côco, seda bruta, estanho, pontas de elephante, armas de veado, courama, areca, betel, ninhos de passaros, gomma laca, rotim, sal e cera. A importação tem por objecto tecidos de seda, pannos de lã, pannos de linho, armas, cutelaria, chá, fructas de dôce e joias. Quasi todo o commercio exterior é feito por Bangkok, onde existe um excellente porto. O movimento d'este, em 1881, foi de 524 navios entrados, representando 223:131 toneladas; d'estes 268 com 128:959 toneladas eram inglezes. A marinha mercante era de 53 navios de véla e 3 de vapor com 20:930 toneladas.

Os siamezes sustentam importantes relações commerciaes com a China, cujas embarcações, juncos, de 500, de 600 e ás vezes de 1:000 toneladas, chegam até Singapura e ilhas proximas. Depois dos chins, os povos que mais commerceiam com o reino de Sião são os inglezes, os americanos, os francezes e os portuguezes.

A marinha de guerra siameza possue 14 vapores de 5:815 toneladas, com 51 bôcas de fogo, a saber: 1 corveta movida a helice de 1:000 toneladas, com 8 peças; 1 chalupa de helice de 1:100 toneladas, com 8 peças; 1 brigue de 480 toneladas, com 6 peças; 3 canhoneiras de 1.ª classe de 1:250 toneladas, com 17 peças; 4 canhoneiras de 2.ª classe de 780 toneladas, com 8 peças; 2 yachts de 675 toneladas, com 2 peças; e 2 navios de rodas de 530 toneladas, com 2 peças.

O exercito siamez é pequeno e adestrado por officiaes europeus. O serviço militar é obrigatorio desde os 21 annos, e o serviço na fileira dura pelo espaço de 4 mezes no anno.

São calculados em 14.152:000$000 réis os rendimentos do estado.

A fórma do governo é monarchica. Segundo a lei de 8 de maio de 1874, é o poder legislativo exercido em commum pelo rei, conselho de estado supremo e conselho de ministros (Senabodi); mas os negocios de menor importancia são resolvidos pelo conselho de estado, presidido pelo rei; compõe-se este conselho, alem dos ministros, que a final não tem o direito de votar, de 10 a 20 conselheiros, nomeados pelo rei, aos quaes está commettida a redacção dos projectos de lei, e de 6 principes da casa real. A realeza é hereditaria, mas a primogenitura não dá direito á successão. O rei tem a faculdade de escolher quem lhe succeda na governação do estado, mas a escolha que houver feito tem de ser confirmada pelo Senabodi em commum com os antigos principes das 4 classes mais elevadas.

Administrativamente divide-se o reino de Sião em 41 provincias, cada um governada por um *phaja*.

As provincias centraes são 9, Talat-Khuan, Paktret, Sakhok, Ayuthia, Ang-thong, Muang-pran, Muang-in, Xainat e Nakhon-Savan; as provincias septentrionaes 5, Sang-Khalok, Pitsiluk, Kampeng-pet, Pixai e Rahein; as orientaes 10, Petxabun, Buasum, Saraburi, Nophaburi, Nakhonnayok, Pachim, Kabin, Sasong, Battambang e Phanatranikhom; as occientaes 7, Muang-sing, Supanuaburi, Kanchanaburi, Radjaburi, Nakhon-xaisi, Sakhonburi e Samutsongkram; e as meridionaes 10, Nakhon-Khuen-Khan, Samuthapra-Khon, Xalaburi, Rajong, Chantabun, Thungjai, Petchiburi, Xumpon, Xaija e Salang.

Muitos districtos, governados pelos respectivos principes, são tributarios do rei. Os principaes principes tributarios são os rajahs malaios de Tringanon, Kalantan, Patani e Quedah; e os principes laosianos de Xiengmai, Labong, Lakhon, Phrë, Nan, Luang-Prabang e Muang-Lom.

E' hoje relativamente pequeno o numero de portuguezes que residem em Sião; ha comtudo ainda grande numero de descendentes de antigos portuguezes. Os que como taes se apresentam hoje e estão matriculados no consulado são em geral oriundos de Macau.

As relações entre Portugal e Sião datam do tempo de Affonso de Albuquerque que mandou embaixadores ao rei d'aquelle paiz em 1511. Em 1518 o embaixador Duarte Coelho celebrava o primeiro tratado que de certo se reali-

Digitized by Google

sou entre uma nação da Europa e aquelle reino. Consta que por essa occasião se levantou em Hodia, ou Ayuthia, um padrão com as quinas portuguezes. Por varias vezes deu Portugal auxilio a Sião contra os birmanes. Não ha muitos annos ainda o corpo de artilheiros do palacio real de Bangkok se denominava artilheria portugueza. Como os portuguezes e descendentes de portuguezes eram numerosos foram mandados de Macau alguns padres que fundaram a confraria de Nossa Senhora do Rosario. Em 1820 concedia o governo de Sião a fundação de uma feitoria e licença para uma guarda de 4 soldados e 1 sargento destacados de Macau.

Em 1859 foi a Bangkok o visconde da Praia Grande encarregado de celebrar um tratado com Sião.

Os descendentes de portuguezes, que quasi todos conservam ainda a religião, os appellidos e fallam uma lingua que revela perfeitamente a origem portugueza, vivem na maior parte agrupados na freguezia de Santa Cruz de Bangkok.

Sião. Cidade do reino de Sião (Indo-China), a 14º 20′ Lat. N. e 110º 18′ Long. E., a 60 kilom. de Bangkok, n'uma ilha do Menam que tem 7 kilom. de circuito, 40:000 habit., ou cerca de 100:000 incluindo a população dos suburbios, alguns dos quaes são, como em Cantão, formados de barcos fixados no rio. Foi n'outros tempos a capital do reino. Cinge-a em redor um muro de tijolo, ainda em bom estado, de 8 metros de altura; na parte inferior é defendida por um grande bastião, o qual com alguns outros mais pequenos domina a navegação do rio.

A cidade de Sião é cortada de canaes que se cruzam em angulo recto e são atravessados por numerosas pontes de madeira ou de pedra. Ao longo dos canaes correm as ruas, umas bastante largas, outras, e d'estas é o maior numero, estreitas e immundas.

Os chins, que têem residencia fixa em Sião, habitam casas construidas de pedra e cobertas de telha; mas os naturaes vivem geralmente em casas de bambú cobertas de folha de palmeira. Os monumentos notaveis reduzem-se a 3 palacios: o do rei, edificado no estylo chinez, e dos Elephantes e o Erario.

Não obstante a feliz situação em que se encontra para o commercio, no meio de um paiz fertil e bem banhado de rios, está a cidade em decadencia, e tudo n'ella faz sentir a ausencia da côrte que um dia abandonou Sião por Bangkok. Tambeu se denomina *Iuthia* ou *Ayuthia*. Os portuguezes davam-lhe o nome de *Hodiá*.

— (Golfo de). Grande golfo formado pelo Mar da China, na costa S. da Indo-China, entre a peninsula de Malacca a O., o reino de Sião ao N. e o Cambodje a E. Determinam-lhe a entrada os cabos Romania a O. e Cambodje a E. os quaes distam um do outro 350 kilom. Avança 700 kilom. pela terra dentro e mede 480 na maxima largura. A navegação n'este golfo é em geral commoda e isenta de perigos a não ser nas proximidades das costas onde se encontram muitas ilhotas, das quaes as mais importantes formam o archipelago de Cambodje a E. O principal rio que se lança n'este golfo é o Menam.

— (Archipelago de). Grupo de ilhas no golfo do mesmo nome (Indo-China), a 13º 12′ Lat. N. e 110º 3′ Long. E., a 32 kilom. da embocadura do Menam. Foram exploradas pela primeira vez em 1828 por navios inglezes. As principaes são Ko-Chang, Ko-Crak, Ko-Dud, Ko-Gram, Ko-Krah, Ko-Kut, Ko-Lan e Ko-Tem. Na ilha de Ko-Crak ha um bom ancoradouro. São montanhosas e abundam em bellos arvoredos, pombos e boa agua. São muito frequentadas de navios que ali vão refrescar.

Siapa. Rio do estado de Venezuela (America do Sul). Nasce nos montes Unturan, corre para O. e desagua no Cassiquiare.

Siargan. Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), perto da costa N. E. da ilha de Mindanao, no archipelago de Surigao, a 9º 46′ Lat. N. e 135º 20′ Long. E.

Sias. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Novgorod, perto de Bor, corre para o N. entra na provincia de S. Petersburgo e lança-se no lago Ladoga, a 13 kilom. N. E. de Novaia Ladoga. Tem 180 kilom. de curso. O seu principal affluente é o Tikhvina.

Siasaka. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 450 kilom. N. O. de Yedo, junto ao estreito de Kiu-Siu.

Siaskoi. Canal da provincia de S. Petersburgo (Russia europea). Começa perto e a N. E. da cidade de Novaia Ladoga, junto á embocadura do Nolkhov no lago Ladoga, dirige-se para N. E. costeando este lago, passa ante a embocadura do Sias e termina na do Svir, após um desenvolvimento de 54 kilom.

Siassi. Ilha do archipelago Sulu (Oceania), a 5º 28′ Lat. N. e 130º 2′ Long. E. Mede 13 kilom. de comprimento de N. a S. e 4 de largura. E' habitada.

Siaton. Pov. da ilha de Negros (Filippinas), a 9º 11′ Lat. N. e 129º 20′ Long. E., 4:689 habit. Construcção de barcas. Pesca. Madeiras de construcção.

Siau-Liu-Kiu. Ilha do estreito de Formosa (China), a S. O. e perto da ilha Formosa, e ao S. da enseada de Fung-Chuan. Mede 8 kilom. em circumferencia e é bem arborisada.

Siaugues Saint Romain. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 35 kilom. de Brioude, 1:760 habit.

Siavuchan. Cidade da provincia de Herat (Afghanistan), a 6 kilom. O. de Herat. Bons vinhos.

Sib. Cidade do territorio de Oman, na Arabia (Asia), a 44 kilom. O. de Mascate, perto do mar, a 23º 39′ Lat. N. e 66º 16′ Long. E.

Sibacu. Cidade e porto da ilha de Niphon (Japão), a 248 kilom. O. S. O. de Yedo, junto ao estreito de Mitsu-Simo-Nada.

Sibago. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 6º 45′ Lat. N. e 131º 34′ Long. E., perto da costa S. de Mindanao.

Sibahuma. Ribeiro da provincia da Bahia (Brazil). Corre entre a torre de Avila e villa do Conde, indo desaguar no Oceano.

Sibalik. Ilha do Mar das Celebes (Oceania), a E. de Borneo, no territorio de Sabak, a 4º 20′ Lat. N. e 126º 58′ Long. E.

Sibalon. Cidade da ilha de Panay (Filippinas), a 10º 58′ Lat. N. e 128º 19′ Long. E., 14:292 habit. Cal. Tecidos de algodão e de canhamo.

Sibanas. Pov. da freg. de Rossas de Aroucas, conc. de Arouca (Portugal).

Sibay. Ilhota do archipelago das Filippinas (Oceania), a S. E. de Mindoro, a 11º 52′ Lat. N. e 130º Long. E.

Sibb. Cidade da provincia de Mekran, no Beluchistan (Asia), a 220 kilom. N. N. O. de Kedje, nas margens de um pequeno rio.

Siberia. Immensa região do imperio russo (Asia), banhada ao N. pelo Oceano Glacial arctico, a E. pelo estreito de Behring, Mar de Okhotsk e Oceano Pacifico; e limitada ao S. pela Mandchuria, territorio dos Khalkas e Dzungaria e pelo Turkestan, e a O. pelo pequeno golfo de Kara que a separa da Russia europea, pela cordilheira do Ural, rio Ural e pela parte N. E. do Mar Caspio. Comprehendida entre 46º e 78º 25′ Lat. N., e entre 61º Long. E. e 158º Long. O., occupa esta região toda a parte N. do continente asiatico, abrangendo uma superficie de 12.495:102 kilom. quad. A população d'este vastissimo territorio, cuja cidade principal é Tobolsk, era em 1873 de 3.440:362 habit.

Os accidentes mais notaveis que apresentam as costas da Siberia são os golfos de Obi e o de Jenissei, formados pelo Oceano Glacial. A N. E. d'este ultimo encontra-se o cabo Severo Vostotchnoï, o mais septentrional das costas do antigo mundo. Em muitos pontos das costas as aguas ficam obstruidas ás vezes por montanhas de gelo durante uma grande parte do anno. A peninsula de Kamtchatka, banhada pelo Oceano Pacifico, é tambem um prolongamento da Siberia. N'esta peninsula, que separa o Mar de Okhotsk do Mar de Behring, encontram-se os golfos ou bahias de Penjinsk e de Gijiguise. O archipelago de Nova Siberia ou de Liakhov comprehende as ilhas mais notaveis de toda esta região no Oceano Glacial.

Conjunctamente com as elevadas montanhas que limitam a Siberia, e que são o Ural a O., o Altai, o Tajansk, o Yablonoi e o Stanovoi ao S., devem mencionar-se tambem o prolongamento dos montes Stanovoi de S. O. para N. E., na parte E., que vae terminar no estreito de Behring; os montes Aldan, tambem ramificação do precedente; os montes Baikalianos, que partem dos montes Sayansk; e os montes Kutznetz, contrafortes do Pequeno Altaï, que se dirigem para o interior da Siberia. A peninsula de Kamtchatka é coberta de montanhas volcanicas. E' nos montes Uraes e nos pe-

Digitized by Google

quenos montes Altai que se encontram os pontos mais elevados d'estas montanhas, cuja altitude varía entre 2:000 e 2:235 metros e cujo aspecto é geralmente selvatico e triste.

Encontram-se na Siberia alguns valles ridentes e ferteis, planicies occupadas por steppes, extensos pantanos, ou sombrias florestas. As steppes mais notaveis são as do Ishim e de Tobol. Na vertente do Oceano Glacial correm o Obi, engrossado pelo Irtish, que tambem por sua parte recebe o Ishim e o Tobol; o Yenissei, Lena, Iana, Kelima, Judigirka, e outros. Poucos são os tributarios do Oceano Pacifico. O lago mais notavel d'estas regiões é o Baikal, onde se lançam os rios Selenga e Angara. Existem outros lagos tambem importantes são o Tchany, Sumy, Piasino e Balkasch.

Privado da influencia dos ventos do S. por causa das elevadas montanhas do centro da Asia, soffre este paiz tão intenso frio no inverno que póde congelar o mercurio. Na parte N. da Siberia ha dias que duram semanas e ás vezes até mais de um mez, e noites de igual extensão. Na parte S. cobre-se o sólo de rica vegetação. O ar é salubre na maior parte da paiz. Como riquezas mineraes possue a Siberia platina, ouro, prata, chumbo, estanho, cobre, ferro, antimonio, mercurio, serpentina, cobalto, zinco, kaolim, sal gemma, rubis, topasios, amethystas, granadas, malachites, chrysolythas, saphiras, esmeraldas, opalas, onyx, agatas, cornalinas, azeviche e porphyro. Ha tambem ali muitos lagos salgados, muitas nascentes mineraes e grande quantidade de fosseis. Na Siberia, até 55º de Lat., cultivam-se cereaes, principalmente centeio, cevada e aveia. A parte S. O. é a mais fertil. O cedro n'este paiz produz uma maçã que é um grande artigo de commercio. Nas florestas siberianas crescem promiscuamente o pinheiro, abêto, bordo, choupo branco e preto, betula, amieiro e faia preta. Tambem ali crescem muitas plantas medicinaes e outras que são artigos de commercio, musgos e lichens em ambulancia. No numero dos animaes que vivem n'esta região devem citar-se a martha, zibelina, arminho, castor, almiscareiro, lontra, raposa, doninha, fuinha, texugo, gato bravo, rangifero, cão, camello, veado, gamos, alces, ursos, lobos, lynces e lebres; tambem ursos brancos e leões marinhos, especialmente nas costas septentrionaes. Os eiders das plagas do N. fornecem pennas finas e muito procuradas. O cysne, o ganso, o pato bravo e outras aves aquaticas são ali vulgarissimos. Nos mares que banham a Siberia abundam o baleote e a baleia. No Obi e no Irtish encontra-se variedade de peixe.

A mais conhecida e a mais rica de todas as minas d'este territorio é a mina de prata de Nertschinski. Foi um commerciante chamado Anika Stroganoff que deu ao governo russo as primeiras informações sobre este vasto territorio, e foi um chefe turbulento dos cossacos, Jermak Timoziseff, que forneceu aos russos pretexto para emprehenderem a conquista d'este paiz.

A população é quasi toda constituida pela raça slava. Depois d'esta devem mencionar-se os habit. pertencentes á raça mongol e que pouco excedem a 300:000, os tartaros e yakutes 280:000, os tchukches, koriakes e kamchakadales que não são mais de 20:000.

A maior parte dos indigenas formam familias errantes que vão fugindo diante de colonisação estrangeira.

Ao inverso do que se nota no resto da Russia, é na Siberia a população masculina muito superior, talvez 20 por cento, á população feminina. Explica-se naturalmente este facto pelo numero sempre crescente de degredados que todos os annos são mandados para este paiz e que hoje devem orçar por 135:000 aproximadamente. Por outro lado tambem a emigração voluntaria de russos europeus para a Siberia tem augmentado muito n'estes ultimos 30 annos. Em 1852 chegaram á Siberia occidental 24:956 individuos de todas as religiões e de ambos os sexos. Em 1853 foram enviados para a parte O. da Siberia 13:000 e quasi outras tantas mulheres, a quem fôra dada carta de alforria. Muitos milhares de familias procedentes de todas as outras provincias, especialmente de Vitebsk, emigraram tambem para a Siberia, e a todos os emigrados se concederam grandes porções de terreno afóra outros auxilios.

Hoje toda a vastissima porção de territorio chamado Siberia está dividido em 8 governos: provincia do Littoral, provincia do Amor, Transbaikalia, Irkutsk, Yakutsk, Yéniseisk, Tomsk e Tobolsk.

Afóra Tobolsk, que é a capital da Siberia occidental, contam-se n'este paiz mais 9 cidades importantes. A cidade principal da Siberia oriental é Irkutsk, séde da sociedade de commercio russo americana, e grande centro de todo o commercio que se faz com os pontos septentrionaes da China. Mas de todas as cidades commerciaes da Siberia é Kiatka a mais importante. Okhotsk é a capital maritima do governo do Littoral e do Kamtchatka, cuja cidade mais importante é Petropavlosk.

Nas condições em que se encontra a Siberia, não admira que a agricultura não tenha passado do estado rudimentar. E comtudo ha terrenos na região meridional de grande fertilidade. Os prados são abundantes, e a creação de gado é consideravel.

A caça é uma das principaes industrias dos habit. O commercio das pelles dá annualmente causa ao aniquilamento de uma quantidade innumera de animaes. Calcula-se que a exportação annual de pelles de toda a sorte, não comprehendidas as dos animaes marinhos, se eleva a mais de 3.000:000$000 réis.

A pesca é tambem um dos mais importantes recursos para os habit. da Siberia, e fornece a alimentação a uma grande parte da população. A parte da pescaria que se exporta é insignificante.

A industria mineira tem hoje menos valia do que em outras eras. O ouro que se extrae da região do Ural que pertence á Siberia é ainda em quantidade consideravel, mas o periodo de prosperidade já vae longe. A producção actual é calculada em 5.400:000$000 réis. Tambem se exploram com vantagem algumas minas de prata, varias de cobre no Ural e no Altaï.

As outras industrias fabris são de nulla importancia, e apenas podem mencionar-se as destillações de cereaes e batatas para o fabrico de aguardente.

O principal commercio da Siberia é com a Russia europea. As relações com a China são relativamente muito menos importantes.

De todas as estradas que sulcam esta grande parte do imperio russo, é a estrada real da Siberia a mais frequentada, sobretudo no inverno que é a época do anno em que circulam mais caravanas portadoras dos ricos productos da Siberia e da China para a Russia europea. A estrada de S. O. que conduz a Semipalatinsk pelo territorio mineiro do Altaï é menos frequentada do que a primeira e tambem menos commoda por falta de mudas.

O trajecto nos limites da provincia de Syr-Daria é feito em vehiculos de rodas. O serviço das mudas éfeito por kirghiz que nenhuma noção tem do mister de postilhão, e que atrelam aos vehiculos cavallos sem ensino, os quaes parece que voam ao partir da estação mas, depois de uma carreira vertiginosa, estacam ás vezes cobertos de espuma em meio das steppes, nada havendo que os force a caminharem até á estação proxima.

Na região dos Kirghiz, chega a ser absolutamente intoleravel a situação do viajante. Ali n'um percurso de 640 kilom., não se encontra por assim dizer, nem uma estação de mudas, visto que é quasi impossivel dar-se este nome ás tendas de kirghiz, que se encontram pela steppe, ou aos reductos cavados na terra onde postilhões de mistura com passageiros se abrigam ás vezes, quasi suffocados pelo fumo da fogueira accesa, que só logra sair pela unica abertura que têem aquelles antros e que simultaneamente serve de porta, de janella e de chaminé.

Pelo que respeita á facilidade de communicações, está a Siberia, como se vê, muito longe ainda de offerecer ao viajante todas as commodidades possiveis, até mesmo nos pontos mais transitados. E' um paiz onde tudo ainda está por fazer e onde apenas algumas partes, como as que ficam a O. e ao S., poderão talvez, n'um futuro muito longiquo, ser accessiveis á civilisação europea. Esta região apenas ha poucos annos começou a ser conhecida por intermedio de numerosos exploradores russos que a têem percorrido. Ha nas proximidades do curso inferior do rio Amor, um territorio de mais de 3:000 leguas de 25 ao grau que não teve durante dois seculos possuidor effectivo nem titular. Similhante anomalia de uma terra sem senhor e de um povo sem soberano provinha de delimitações mal comprehendidas ou mal interpretadas entre os governos dos imperios russo e chinez. Pelo tratado de Aigun ficou desde 1958 exactamente determinada a fronteira e todo o territorio si-

Digitized by Google

tuado ao N. do Amor faz regularmente parte da Siberia russa.

Siberia (Nova). Vidè *Liakov*.

Sibidulú. Cidade do territorio de Bambarra, no Sudão (Africa central), a 188 kilom. O. de Sego, na fronteira do paiz dos Mandingas.

Sibiliana. Cabo na costa O. da Sicilia (Italia), a N. O. de Mazzara, a 37º 43′ Lat. N. e 21º 35′ Long. E.

Sibilla (Monte della). Montanha do Apennino central, nas provincias de Macerata e Perugia (Italia), a 42º 57′ Lat. N. e 22º 23′ Long. E., a 44 kilom. N. E. de Spoleto.

Sibirili. Pov. do departamento de Finistère (França), a 53 kilom. de Morlaix, 1:432 habit.

Sibiró. Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Recolhe o Sibiró Velho e desagua no Serinhaem, formando a barra de Serramby ou Sernamby. Rega um grande numero de engenhos. A sua foz dista 3 kilom. da villa de Serinhaem.

Sibirteha. Rio da provincia de Arkangelsk (Russia europea). Corre na direcção de N. E. e desagua no Kara.

Sibley. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado pelos condados de Mac Leod, Scott, Nicolet e Renville. Tem 981 kilom. quad. de superficie e 6:725 habit. Capital Henderson. Territorio accidentado, cortado de prados e florestas. Sólo muito fertil.

Siblingen. Pov. do condado de Shaffhouse (Suissa), 793 habit. Est. teleg.

Sibonga. Cidade da provincia de Cébu, na ilha do mesmo nome (Filippinas), a 10º 6′ Lat. N. e 130º 48′ Long. E., 6:548 habit. Pesca.

Sibsey. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Boston, junto ao cam. de ferro, 1:216 habit.

Sibunga. Ilhota do Oceano Pacifico, no archipelago das Filippinas (Oceania), a N. E. de Mindanao, a 8º 50′ Lat. N. e 135º 8′ Long. E.

Sibutu. Ilha do grupo de Tawi-Tawi, no archipelago de Sulu (Oceania), a 5º Lat. N. e 128º 36′ Long. E., na parte S. O. do Archipelago, perto da extremidade N. E. de Borneo. Mede 15 kilom. de comprimento e 8 de largura.

Sibuyan. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 12º 14′ Lat. N. e 131º 53′ Long. E. Mede 30 kilom. de comprimento e 18 de largura.

— Cidade da ilha do seu nome (Filippinas), 5:634 habit.

Sicacollam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 28 kilom. O. de Masulipatam, na margem esguerda do Kistna. Florescentes fabricas de tecidos de algodão.

Sicasica. Cidade da provincia de La-Paz, no estado de Bolivia (America do Sul), ao pé da vertente O. do braço central dos Andes, junto a um pequeno affluente da margem direita do Desaguadero.

Siche-uen-hien. Cidade da provincia de Honan (China), a 33º 10′ Lat. N. e 120º 33′ Long. E., a 92 kilom. de Nan-Yang.

Sichem. Cidade da provincia de Brabante (Belgica), a 12 kilom. N. E. de Louvain, na margem esquerda do Demer, 2:494 habit. Fabricas de cerveja e de genebra. Est. teleg.

Sicilia. Ilha do Mediterraneo (Italia), entre 36º 40′ e 38º 18′ Lat. N., e entre 21º 36′ e 24º 48′ Long. E. Tem a fórma de um triangulo e a superficie de 29:241 kilom. quad. Segundo o calculo referido ao fim de dezembro de 1878, subia então a população d'esta ilha a 2.798:672 habit. De todas as ilhas banhadas pelo Mediterraneo é esta a maior, a mais formosa e a mais rica. Constitue uma porção consideravel do reino da Italia e está separada do continente pelo estreito de Messina, que não tem mais de 3 kilom. de largura.

Os vertices dos 3 angulos, que apresenta a fórma geral d'esta ilha, são determinados pelos cabos Boeo a O., Passero a S. E., e Faro a N. E. A extremidade O. d'ella está separada do cabo Bom, na costa africana, por um canal de 100 kilom. de largura. N'este ponto, tanto pela flora como pela respectiva constituição geologica, parece a Sicilia ser o traço de união que liga a Europa á Africa.

A costa N. banhada pela parte do Mediterraneo, a que tambem se dá o nome de Mar da Sicilia e Mar Tyrrheno, fica proxima das ilhas Lipari. Os accidentes mais notaveis que esta costa apresenta são, a partir do cabo Faro, os cabos Milazzo, Calava, Orlando e Zafarana, o golfo de Palermo, os cabos di Gallo e dell'Uomo Morto, o golfo de Castellamare e o cabo San Vito. Entre este ultimo e o cabo Boco encontram-se as ilhas Aegades, proximas da extremidade O. da Sicilia. Entre o cabo Boeo e o cabo Passero notam-se os cabos Feto, Sorello, San Marco, Scalambia e o porto de Palo, com o cabo do mesmo nome. Nas immediações d'esta costa existem alguns bancos madreporicos, no meio dos quaes estava situada a ilhota Nérita que, formada pela erupção de um volcão em 1831, desappareceu 2 annos mais tarde. Finalmente, na costa que está comprehendida entre os cabos Faro e Passero, notam-se o cabo Lungo, os portos de Syracusa e de Agosta, os cabos Santa Croce e Molini e o porto de Messina. O sólo da Sicilia é em grande parte montanhoso. A alguma distancia da costa N. corre parallelamente a esta uma cordilheira, a qual parece formar a continuação dos Apenninos e se divide em montes Pelores a E. e montes Nebrodes a O. Do cabo Passero nasce outra cordilheira que atravessando a ilha diagonalmente vae encontrar-se com a primeira ao centro da Sicilia. No espaço triangular comprehendido entre a costa E. e estas duas cordilheiras, ergue-se o Etna que fórma um grupo independente e é a unica montanha ignivoma em actividade que existe na ilha. O Malacuba, perto da costa S. O., é um volcão que expelle lôdo por differentes aberturas. Entre estas differentes cordilheiras estendem-se dilatados e ricos valles, banhados por muitos rios que vão desaguar no mar pelos 3 lados da ilha. Os mais importantes d'estes rios são o Giarretta, o Cantara e o Salso. Ha ali tambem alguns lagos, mas pouco extensos, sendo o maior d'elles o de Lentini a E.

O clima da Sicilia é muito agradavel. O inverno corre ali amenissimo e os calores do estio são temperados pelas brisas do mar. Excepto nos pincaros das montanhas é em toda a ilha desconhecida a neve. Céu mais limpido e puro do que ali não será facil encontrar; comtudo, são insalubres alguns districtos. A ilha da Sicilia é sujeita a tremores de terra, ás erupções do Etna e ao siroco, vento que sopra em julho e agosto, e que muitas vezes é acompanhado de nuvens de gafanhotos que destroem toda a vegetação do litoral.

Sob o ponto de vista geologico é o sólo composto de terrenos graniticos na extremidade N. E. e de terrenos volcanicos no grupo e visinhanças do Etna, o resto é em grande parte constituido por terrenos calcareos.

O sólo é por tal fórma fecundo, que os antigos consagraram a Ceres esta ilha e denominaram-n'a celleiro de Roma. Nos arredores de Messina existem os limoeiros constantemente cobertos de folhagem; as searas de Catanea, os vinhedos de Syracusa e de Vittoria e os pomares dos arredores de Palermo não têem rival. As montanhas elevadas de N. E. apresentam uma vegetação quasi identica á dos Apenninos de Calabria, emquanto que nas proximidades da costa S. se encontram as producções tropicaes da flora africana, os cactus, agaves e palmeiras, se bem que a tamara não amadureça ali facilmente, á similhança do que succede na costa N. de Africa. Não obstante, porém, a prodigiosa fertilidade do sólo siciliano, apresenta-se este muito mal cultivado, e á escassez de agua accresce a completa ausencia de canaes de irrigação. Mais de metade das terras susceptiveis de cultura está abandonada. A superficie cultivada orça por 1.500:000 hect. A producção consiste em trigo, cevada, fava, feijão, laranja, limão, amendoa e sumagre. O vinho constitue tambem uma das riquezas do paiz, e os de Marsala e de Syracusa rivalisam com o Xerez e com o Malaga da Hespanha. Tambem possue muitas pastagens, e comquanto a creação de gado esteja muito longe do que poderia ser, tira se ainda assim algum resultado do fabrico do queijo e da manteiga que é excellente. Nas plantações de arvoredo observa-se completa negligencia, e as florestas que vestem alguns pontos dos montes septentrionaes, compostas de carvalhos, freixos e olmeiros, são propriedade exclusiva do estado que pouco se aproveita d'ellas.

As riquezas mineraes da Sicilia são importantes e varias. Possue minas de ouro, prata, chumbo, ferro e cobre; abundantes pedreiras de marmore, agathas, jaspe, porphyro, esmeraldas, pedra hume, alabastro, petroleo, salitre e sal; ambar amarello, e mais diaphano que o do Mar Baltico, nos arredores do Etna, hulha nas immediações de Messina, e

Digitized by Google

em muitas localidades aguas sulphurosas e thermaes. Todavia, o maior producto mineralogico é o enxofre, em cuja exploração se empregam mais de 15:000 trabalhadores. O emprego que se faz d'esta substancia para enxofrar as vinhas fez duplicar o custo primitivo d'este producto.

Os animaes domesticos são pouco numerosos e de raças mediocres. Nos trabalhos agricolas e nos de transporte emprega-se geralmente o boi. Para viagem serve o macho e o burro. Por toda a parte se encontra caça e quasi todos os animaes bravios do continente. As abelhas do Hybla dão um mel afamado. A industria tem tomado grande desenvolvimento, sobretudo nos dist. de Messina e de Catania, centros de importante fabrico de sedas; em Palermo ha tambem algumas fabricas de tecidos de algodão e de seda, mas a isto se limita quasi a industria fabril da Sicilia, e esta mesma fonte de riqueza se encontra ali tão descurada como a industria agricola.

A falta ou o mau estado de estradas tem tornado difficeis as communicações no interior da ilha, do que naturalmente resulta ser tambem pouco importante o movimento commercial do interior. Todavia este estado de cousas tende a melhorar desde 1870. Quanto ao commercio exterior, são importantissimas as relações que os portos de Palermo, de Messina e de Catania sustentam com as cidades commerciaes da Europa e da America.

Administrativamente divide se esta ilha em 6 provincias que têem os nomes das respectivas capitaes, Catania, Girgenti, Messina, Palermo, Syracusa e Trapani.

Sicilias (Duas). Antigo estado da Europa meridional, comprehendido entre 36º 37′ e 42º 54′ Lat. N., e entre 21º 36′ e 27º 37′ Long. E. Compunha-se de duas partes distinctas, do reino de Napoles, que abrangia a metade meridional da peninsula italiana e da ilha de Sicilia. Administrativamente dividia se em 22 provincias.

Siciniano. Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 19 kilom. S. E. de Campagna, 3:435 habit. Est. teleg.

Sicinos. Ilha do archipelago das Cyclades (Grecia), a O. de Nio, a 36º 40′ Lat. N. e 34º 17′ Long. E. Tambem se escreve *Sikino*.

Siciigolly. Pov. e celebre passagem do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 72 kilom. N. N. O. de Rajmahal, entre as montanhas d'este nome e a margem direita do Ganges.

Sicó. Serra do dist. de Leiria (Portugal), a E. da villa de Pombal, na direcção de N. a S., parecendo ser ramificação da serra de Ancião. Tem 7 kilom. de comprimento, 5 de largura e 547 metros de altura.

Sicrole. Pov. do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a N. O. e perto da cidade de Allahabad. Quasi todos os europeus de Benarés têem ali habitação.

Siculiana. Cidade da provincia de Girgenti (Italia), a 15 kilom. O. N. O. de Girgenti, 5:665 habit. Exportação de legumes e de enxofre. Est. teleg.

Sid. Rio do condado de Devon (Inglaterra). Corre na direcção S. e desagua do canal da Mancha. Na sua foz fica Sidmouth.

Sidari. Cabo projectado pela costa N. da ilha de Corfu, nas ilhas Jonias (Grecia), a 39º 47′ Lat. N. e 28º 48′ Long. E.

Sidaro. Cabo na extremidade N. E. da ilha de Creta (Turquia), a 35º 19′ Lat. N. e 35º 27′ Long. E. Tambem se escreve *Sidero*.

Sidayo. Cidade da ilha de Java (Oceania hollandeza), a 30 kilom. N. O. de Surabaya, á entrada do estreito de Madura, na costa N. da ilha. Est. naval.

Sidbury. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Honiton, á beira do canal da Mancha, 1:594 habit.

Siddan. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), a S. E. de Nobber, 1:371 habit.

Siddington. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Gloucester, á beira do canal que conduz do Tamisa ao Severn e do cam. de ferro, 520 habit.

Siddo. Porto na costa O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 5º 8′ Lat. N. e 104º 45′ Long. E., perto e ao S. de Achem.

Side. Pov. da freg. de Parada de Gatim, conc. de Villa Verde (Portugal).

— Pov. da freg. de Vide, conc. de Ceia (Portugal).

Sideling. Cordilheira dos Estados Unidos. Estende-se pelos condados de Huntingdon e de Bedford, no estado de Pennsylvania, e pelo condado de Allegany, no estado de Maryland.

Siderites. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), perto da costa N. O. de Lemno, a 40º 1′ Lat. N. e 34º 17′ Long. E.

Siderno. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), perto de Gerace, a 3 kilom. do Mar Jonio, 8:130 habit. Est. teleg.

Sidero. Vidè *Sidaro*.

— **Kapsa.** Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 52 kilom. E. S. E. de Salonica. Casa de cunhar moeda, mesquita, estabelecimento de banhos e pequeno mercado. Minas de prata.

Siders. Pov. do cantão de Valais (Suissa), a 46º 17′ Lat. N. e 16º 40′ Long. E., a 19 kilom. N. E. de Sion, na margem direita do Rhodano, 1:296 habit. Producção de vinhos chamados de Malvazia. Mina de nickel.

Sidhpore. Cidade do estado de Guicowar, na provincia de Guzerate (Indostão), a 24 kilom. E. N. E. de Potton.

Sidi-Abdala. Cidade e porto do imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 45 kilom. N. E. de Mogador.

— **Bel-Abbés.** Cidade, praça de guerra na provincia de Oran (Argelia), a 82 kilom. de Oran, no centro de uma planicie fertil, 8:654 habit. E' cingida de muros guarnecidos de fossos. No interior é inteiramente construida á europea e está dividida em 2 bairros, o militar, onde estão os celeiros, e o civil coberto de grandes e bellas casas, formando amplas ruas cortadas em angulo recto, orladas de arvoredo, e embellezadas de fontes. Sob o ponto de vista civil é o centro de colonisação da vasta bacia do Mekera e o notavel entreposto dos centros que se vão creando proximo de Oran, Mascara Tlemcen e Daia.

Esta cidade está destinada a ser um dos principaes mercados dos generos que alimentam a exportação que se faz pelos portos de Mostaganem, Aarzew e Oran. Moinhos, azenhas, fabricas de cerveja e de cortumes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Bsoroé.** Cidade e pequeno porto do imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 22 kilom. N. N. E. de Mogador, á beira do Atlantico.

— **Chami.** Pov. da provincia de Oran (Argelia), a 13 kilom. de Oran, 1:108 habit. Sólo fertil e aguas abundantes. Cultura da vinha, ruiva, algodão e tabaco. Creação de gado.

— **Hisham.** Territorio da Africa septentrional, limitado a N. E. e a E. pelo imperio de Marrocos, a N. O. e a O. pelo Oceano Atlantico e ao S. pelo Saharâ. Está comprehendido entre 28º e 29º 41′ Lat. N. Capital Talent. A população é industriosa, agricola, guerreira e commerciante.

Sidi-Hisham é o entreposto do commercio que se faz entre Tombuctu e Marrocos. Os mercadores marroquinos preferem passar por este ponto a atravessar directamente o deserto quando se dirigem a Tombuctu.

— **Lassan.** Cidade agricola da provincia de Oran (Argelia), nas margens do Mekera, junto á estrada que conduz de Oran a Tlemcen, n'uma situação saluberrima.

— **Nassat.** Colonia agricola do departamento de Constantina (Argelia), a 6 kilom. de Jemmapes, na estrada que conduz d'esta cidade a Bône. Fundada em 1849, foi destinada em 1852 aos deportados politicos e considerada como colonia penitenciaria. E' uma dependencia de Jemmapes.

Sidiailles. Pov. do departamento de Cher (França), a 29 kilom. de Saint Amand, 848 habit. Moinhos.

Sidinge Fiord. Bahia da ilha de Seeland (Dinamarca). E' uma divisão do Ise-Fjord, na parte S. do qual ella existe, a 55º 49′ Lat. N. e 20º 48′ Long. E. Mede 15 kilom. de N. a S. e 13 na sua maxima largura de E. a O. Na costa O. d'esta bahia fica Holbek.

Sidlaw. Cordilheira da Escocia. Corre de N. O. para S. E. atravez dos condados de Perth e de Forfar, até ás proximidades de Brechin, n'uma extensão de 48 kilom. Os pontos mais elevados d'estas collinas têem cerca de 500 metros de altitude.

Sidlesham. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Westhampnett, á beira do canal da Mancha, 960 habit. Est. teleg.

Sidmouth. Cabo projectado pela costa N. E. da Australia, na Nova Galles do Sul (Oceania), a 13º 25′ Lat. S. e 152º 43′ Long. E.

Digitized by Google

Sidmouth. Cidade do condado de Devon (Inglaterra), a 20 kilom. S. E. de Exeter, junto á embocadura do Sid no canal da Mancha, onde tem um porto assoriado, 3:360 habit. Banhos do mar muito frequentados. Fabricas de rendas. Foi n'outros tempos um porto de bastante importancia, mas que as areias invadiram em parte. Est. teleg.

Sidnate. Montanha da provincia do Pondá, 3.ª divisão das Novas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza). E' uma das montanhas mais consideraveis de todo o estado da India, e ergue-se quasi ao centro de Pondá, proximo da aldeia de Borim. Tambem se denomina *Sidnato* ou *Siynato*.

Sidnato. Vidè *Sidnate*.

Sidney. Pov. do condado de Kennebec, no estado de Maine (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz de Androscoggin a Kennebec, 1:471 habit.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 36 kilom. N. O. de Delhi, perto do rio Susquehanna, 2:597 habit.

— Cidade capital do condado de Shelby, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 108 kilom. N. O. de Columbus, nas margens do rio Miami, sobre um planalto, 2:808 habit. Possue muitas e excellentes fabricas. E' servida pelos cam. de ferro de Bellefontaine a Indiana e de Dayton. Est. teleg.

Sidoi. Pov. da freg. de Alvarelhos, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Sidoni. Pov. de negros, proximo á margem esquerda do rio Casamansa, na Guiné portugueza (Africa occidental), para cima da ponta Beafada. Ha muitas palmeiras pelas suas cercanias.

Sidra (Golfo de). Golfo formado pelo Mediterraneo, na costa de Tripoli (Africa septentrional), a 39º 32′ Lat. N. e 27º Long. E. Determinam-lhe a entrada o cabo Mesurata a O. e o cabo Bengazi a E., afastados um do outro cerca de 560 kilom. Este golfo entra pela terra dentro até á distancia de 266 kilom. e fórma diversos pantanos. Encontram-se n'elle differentes bancos de areia, entre outros o de Issa a O. e o de Kudia ao S.

Sidral. Pov. da freg. e conc. de Rio Maior (Portugal).

Sidro. Ilhas do archipelago das Jonias (Grecia), a E. de Cerigo, e 36º 16º Lat. N. e 32º 14′ Long. E.

Sidrós. Pov. da freg. de Ferral, conc. de Montalegre (Portugal).

Sidusa. Ilhota do archipelago, a O. de Mitylene (Turquia asiatica), a 39º 12′ Lat. N. e 34º 58′ Long. E.

Sidut. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, no Balaghat (India britannica), a 16 kilom. E. S. E. de Cuddapah, na margem esquerda do Pennair.

Sieben-Gebirge. Montanhas da Prussia, a 50º 43′ Lat. N. e 14º 22′ Long. E. Estendem-se pela margem direita do Rheno, na provincia Rhenana, entre Colonia e Neuwied, correndo de S. S. E. para N. N. O., á excepção da de Gänsehals, que fica na margem esquerda do rio, perto do lago Laachersee. Denominam-se Drachenfels, Wolkenburg, Petersburg, Oelberg, Lowenberg e Gänsehals. São todas pouco elevadas, não tendo o ponto culminante mais de 487 metros de altitude. Os elementos que entram na formação d'ellas são o basalto, o porphyro e o grés. Estas montanhas apresentam aspecto interessante e são povoadas de muitas aldeias e castellos. Os pequenos valles que as rodeiam tornam-se notaveis pela riqueza da vegetação.

Siebenlehn. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), na margem esquerda do Mulde de Freiberg, 1:660 habit. Est. teleg.

Siecq. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 29 kilom. de Saint-Jean-d'Angely, 567 habit.

Siedlec. Cidade da provincia do seu nome, na Polonia (Russia europea), a 52º 11′ Lat. N. e 31º 16′ Long. E., 5:700 habit. Castello imperial; casa da camara e gymnasio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia da Polonia (Russia europea), limitada ao N. pelas de Lomza e Grodno, a O. pelas de Varsovia e Radom, ao S. pela de Lublin e a E. pelas de Grodno e Volhynia. Tem 14:334 kilom. quad. de superficie e 611:382 habit. E banhada a E. e N. pelo rio Bug, que lhe serve de fronteira, a E. pelo Vistula que igualmente a separa da provincia de Radom, e por varios affluentes d'estes rios. A sua capital é Siedlec. Atravessa-a de O. para E. o cam. de ferro, e outra linha liga a capital com Varsovia.

Sieg. Rio da Russia. Nasce da vertente S. do Rothaargebirge, na provincia de Westphalia, corre para O., banha a cidade de Siegen, entra na provincia Rhenana, corre para O., passa em Siegburg e lança-se no Rheno, pela direita, a 2 kilom. N. de Bonn. Tem aproximadamente 154 kilom. de curso.

Siegburg. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 35 kilom. S. E. de Colonia, na margem direita do Sieg, 3:496 habit. Escola municipal superior. Antiga abbadia convertida em asylo de alienados. Est. de cam. de ferro e de teleg

Siegen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. de Wissemburg, 900 habit.

— Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 70 kilom. S. de Arnsberg, nas margens do Sieg, 12:901 habit. Escola municipal superior, hospicio para orphãos e pobres. Fabricas de couros, lanificios, tecidos de algodão, pannos de linho, cutelaria, objectos de ferro e de aço, especialmente limas. Nas proximidades existem numerosas minas de ferro e diversos estabelecimentos para o trabalho d'este metal. Est. de cam. de ferro.

Siegersdorf. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), nas proximidades de Bunzlau, 1:028 habit. Est. de cam. de ferro.

Siéges (Les). Pov. do departamento de Yonne (França), a 19 kilom. de Sens, 807 habit. Est. teleg.

Siehlahr. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Siegburg, 1:125 habit.

Siele-Sund. Canal formado pelo Mar Baltico, entre as ilhas de Dago e Oesel, na costa da Russia, a 58º 42′ Lat. N. e 31º 22′ Long. E. Mede 4 kilom. de largura.

Sielmingen. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Stuttgart, 1:219 habit.

Siemiatyce. Pov. da provincia de Grodno (Russia europea), perto de Biahystok, 4:008 habit.

Siena. Cidade, praça de guerra e capital da provincia do mesmo nome (Italia), a 43º 19′ Lat. N. e 20º 27′ Long. E., a 60 kilom. S. de Florença, 22:965 habit. E' séde de arceb. e residencia do governador e auctoridades civis e militares da provincia. Tem tribunaes de 1.ª instancia e criminal, synagoga, universidade outr'ora celebre, academia das sciencias, escola de bellas-artes, collegio, bibliotheca publica e instituto para surdos-mudos. Siena offerece um bello aspecto e apresenta a fórma de uma estrella de 3 pontas que partem de uma praça central. As ruas, traçadas irregularmente sobre um sólo accidentado, são tortuosas e em geral de tal fórma estreitas, que não podem por ellas circular carruagens. As casas são quasi todas de architectura gothica, guarnecidas de ameias e flanqueadas de torres. Parece edificada para a guerra civil. Muitas das casas, que se acham encostadas á montanha, têem jardins ao nivel das janellas d'onde se gosa de admiraveis panoramas. Das 38 portas que antigamente davam accesso á cidade existem apenas 8. A praça principal é a Piazza del Campo, que fica ao centro da cidade, d'onde irradiam quasi todas as ruas. Siena é uma das cidades da Italia mais rica em monumentos, devendo mencionar-se, entre os primeiros, a igreja conhecida sob o nome de Domo, que tem uma reputação europea; sendo tambem dignas de vêr-se as de S. João e de Santo Agostinho, Carmo, Conceição, San Domingos, San Francisco, San Bernardo, San Martinho e Espirito Santo. D'entre os edificios publicos e particulares os mais notaveis são o Palazzo publico, hoje Municipio, a torre Mangia, os palacios del Governo, Buonsignori e del Magnifico, edificado em 1504; as fontes Nuova, Branda, di Follonica e Gaja.

Siena conta no numero dos seus estabelecimentos um hospital fundado no seculo XIII, instituto de bellas-artes, 2 theatros dos quaes o maior foi construido segundo o risco de Bibiena, celebre architecto moderno. O passeio publico da cidade occupa o logar de uma antiga fortaleza erguida por Carlos V e demolida em 1552. A industria tem por objecto o fabrico de pannos ordinarios, tecidos de seda, passamanaria, mobilias, instrumentos de musica, chapéus de palha, couros, papel, e a exploração de bellos marmores amarellos, nos arredores. Commercio de cereaes, vinhos e marmores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia da Italia, limitada ao N. pela de Florença, a E. pela de Arezzo, ao S. pelas de Perugia e Grossetto, a S. O. pela de Grossetto e a O. pelas de Grosseto e

Digitized by Google

Pisa. Tem 3:793 kilom. quad. de superficie e 206:446 habit. Capital Siena.

A provincia é em geral plana; apenas uns 170 kilom. quad. são occupados por montanhas. As principaes, que attingem a altitude maxima de 1:700 metros, são ao N. os montes de Chiasuti, a O. o monte Maggio e ao S. o monte Amiata. E' banhada pelo Arbia, Elsa e outros rios de pequena importancia.

A agricultura não está muito desenvolvida, se a compararmos com outras provincias italianas. A superficie aravel é de pouco mais da quarta parte do sólo. O territorio produz excellentes vinhos licorosos, occupando entre elles o primeiro logar o moscatel tinto de Montepulciano. Tambem produz vinhos ordinarios, mas em quantidade insufficiente para o consumo.

Siendu. Cidade da Senegambia (Africa occidental), a 32 kilom. O. do forte Bakel, perto da margem esquerda do Senegal.

Sieng-Kiang. Rio da China. Nasce nos montes Nanling, na provincia de Quang-Si, corre para N. E., entra na provincia de Hou-nan, banha Heng-Chu-Fu e Chang-Cha-Fu, toma a direcção de N. O. e desagua no lago Tong-ting.

Sienne. Rio da França. Nasce em Saint Sever, no departamento de Calvados, corre para O., entra no departamento de Manche, passa em Villedieu, toma a direcção de N. O., e depois de banhar Gavray, lança-se no porto de Regnéville, a 12 kilom. S. O. de Coutances, depois de um curso de 76 kilom., dos quaes 8 navegaveis por meio das marés, desde a ponte de La Roque, onde se engrossa com o Soulle, até ao mar.

Siemno. Cidade da provincia de Mohilev (Russia europea), a 54º 48′ Lat. N. e 38º 48′ Long. E., 2:508 habit.

Sier-Abu-Noid. Ilhota do Golfo Persico, perto da costa da Arabia (Asia), a 25º 13′ Lat. N. e 63º 28′ Long. E.

Sieradz. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 57 kilom. S. O. de Varsovia, perto da margem esquerda do Wartha, que ali é atravessado por uma ponte, 3:600 habit. Convento de dominicanos. Fabrico de pannos de linho, couros.

Sierakowitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Tost, 1:060 habit. Minas de ferro, altos fornos, fabricas de fundição de ferro.

Sierck. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. N. E. de Thionville, na margem direita do Moselle, perto da fronteira belga, 2:194 habit. E' cingida de muros e defendida por um castello, situado n'uma elevada esplanada que domina o curso do Moselle até grande distancia. Tem aspecto animado e pittoresco. Parte da cidade edificada na escarpa da montanha compõe-se de ruas ingremes, estreitas e tortuosas; a outra, que se estende pela margem direita do Moselle, apresenta bons edificios.

A industria consiste no fabrico ds porcelanas, azeite, telha, agua chamada de Colonia, cachimbos de toda a especie, colla forta, cortume de couros que ali é importante, e na exploração de quartzo para calcetamento das ruas e para pias de lagar. Commercio de transito, consistindo em cereaes, farinhas, vinhos e madeiras. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Est. teleg.

Sierentz. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Altkirch, 1:532 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sierpc. Cidade da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), a 52º 52′ Lat. N. e 28º 50′ Long. E., 2:600 habit.

Sierra. Condado do estado de California, na fronteira do territorio de Nevada (Estados Unidos), banhado pelo rio de Yuba, 5:619 habit. Capital Downieville. Territorio muito accidentado.

— **Blanca.** Montanha na parte O. central do territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), a 33º 50′ Lat. N. e 97º 12′ Long. O.

— **de Caballo.** Montanha na parte S. central do Novo Mexico (Estados Unidos), a 33º 10′ Lat. N. e 95º 12′ Long. O.

— **de Engarceran.** Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), perto da margem esquerda do Monleo, 2:211 habit.

— **de Fuentes.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), 1:489 habit. Nascente mineral.

Sierra de la Lanterna. Montanha na parte N. do territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), a 36º 20′ Lat. N. e 101º 13′ Long. O.

— **de los Organos.** Montanha na parte S. do territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), a 32º 5′ Lat. N. e 95º 3′ Long. O.

— **de San Juan.** Montanha dos Estados Unidos. Estende-se pela parte N. O. do territorio do Novo Mexico e pela parte S. do territorio do Utah, desde 36º 30′ até 38º 30′ Lat. N., e desde 95º 17′ até 97º 2′ Long. O., com um desenvolvimento de 226 kilom.

— **Leone.** Vidè *Ledo* (Cabo).

— — Colonia ingleza na Guiné Septentrional (Africa). E' formada por uma peninsula, de 40 kilom. de comprimento, e pela ilha de Sherbro. A peninsula é dominada por uma elevada serrania. A sua superficie é de 2:600 kilom. quad. A população em 1881 era de 60:546 habit. A sua capital é Free Town.

O commercio de Sierra Leoa é consideravel. Exportam-se arachides, gomma copal, azeite de palma, gingibre, couros, marfim, arroz, tabaco e madeiras de construcção, e importam-se pannos de algodão, fato, quinquilharias, viveres e rhum. Tambem algum ouro vem ás vezes do interior.

Sierra Leoa foi o primeiro estabelecimento inglez na costa da Africa. Foi fundada em 1787 por 60 brancos e 400 negros, que ali desembarcaram depois da guerra da America.

Em 1809 foi cedida á corôa pela companhia africana, que até então o dirigia, e só em 1822 foi considerada como colonia ingleza.

Os indigenas da colonia são das mais civilisadas d'esta parte da costa occidental. Para isso tem contribuido as muitas escolas fundadas pelos inglezes.

O commercio tem augmentado consideravelmente. O numero total de toneladas dos navios entrados e saídos que em 1866 era apenas de 74:841 subiu em 1881 a 326:000.

A importação total no dito anno foi de 1.683:000$000 réis, e a exportação de 1.647:000$000

A receita da colonia foi de 315:000$000 réis e a despeza de 524:000$000.

— **Morena.** Montanha do estado de California (Estados Unidos). Começa a 15 kilom. S. de San Francisco e corre atravez do condado d'este nome até ao de Santa Clara. O pico mais elevado d'esta montanha attinge 110 metros. Tambem se denomina *Brown-Mountains*.

— **Soledad.** Cordilheira na parte S. do territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), a 32º 40′ Lat. N. e 95º 2′ Long. O.

Sierro. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), perto de Purchena, 1:237 habit.

Siersthal. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Sarreguemines, 1:200 habit.

Sierville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 20 kilom. de Rouen, 750 habit.

Siete Aguas. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), nas margens do pequeno rio do seu nome, 1:459 habit.

Sieu. Cidade da provincia de Ngan-Huei (China), a 320 kilom. N. de Ngan-King, a 33º 40′ Lat. N. e 126º 10′ Long. E.

Sievana. Rio da Europa. Nasce na provincia turca de Scutari, a N. O., corre para S. O., entra no Montenegro e vae desaguar no lago Scutari.

Sieve. Rio da Italia. Nasce nos Apenninos, perto de Barberino, na provincia de Florença, e lança-se no Arno, pela margem direita, depois de um percurso de 61 kilom.

Sieversdorf. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Ruppin, 1:148 habit.

Sievershausen. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a S. O. de Einbeck, 1:382 habit.

Sievsk. Cidade da provincia de Orel (Russia europea), a 143 kilom. S. O. de Orel, junto ao pequeno affluente do Desna. Commercio de cereaes e de gado.

Siewierz. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Prussia europea), perto de Olkusz, junto a um lago proximo da margem direita do Prezniza, 1:340 habit. Ferrarias para o trabalho do ferro.

Siewiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Almanha), a 22 kilom. de Saverne, 609 habit.

Sifan. Região do Thibet, na parte E. de Kan (China),

Digitized by Google

a O. da provincia chineza de Sze-Chuen. E' habitada por um povo aguerrido e quasi selvagem. O territorio é montanhoso, cria muitos rebanhos, bons cavallos e produz rhuibarbo em abundancia.

Sifhälla. Rio da Suecia e Noruega. Nasce na Noruega, na provincia de Christiania, entra na Suecia pela provincia de Carlstadt, corre para S. S. E. e lança-se no lago Wener pela margem N. O., após um percurso de 157 kilom. aproximadamente.

Sig. Rio da provincia de Oran (Argelia). Depois de ter passado pela planicie de Mekerra, atravessado o massiço do interior e banhado a grande e fertil planicie do Sig, vae juntar-se ao Habra a pouca distancia do mar. Tambem se denomina *Mekerra* no seu curso superior.

Sigaele. Cabo projectado pela costa do departamento de Oran (Argelia), entre os cabos Lindlés e o Figalo, em frente da ilha Haliba.

Sigão. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza).

Sigean. Cidade do departamento de Aude (França), a 26 kilom. S. de Narbonne, junto á lagoa do seu nome que communica pelo canal de Nouvelle com o Mediterraneo, 3:468 habit. Tem um pequeno porto junto á lagoa. Exploração de sal. Fabricas de aguardente, tanoaria. Commercio de vinhos, aguardente, alcool, madeiras, mel, lãs, sal, ferragens, cereaes e farinhas. Pedreiras de marmore e de gesso. Provém-lhe a grande importancia commercial da proximidade em que está do porto de La-Nouvelle, unica saída maritima que se offerece ao commercio do departamento de Aude com o Roussillon e com a Catalunha. Est. teleg. Tambem se escreve *Sijean*.

Sighajik. Bahia formada pelo Archipelago, na costa O. da Anatolia (Turquia asiatica), no golfo de Scala Nova, a 38º 10′ Lat. N. e 35º 53′ Long. E. Mede 26 kilom. de largura á entrada e entra pela terra dentro cerca de 22 kilom.

— Pov. fortificada da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 40 kilom. S. O. de Smyrna, junto á bahia do mesmo nome.

Sigismond (Saint). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 33 kilom. de Angers, 568 habit.

— — Pov. do departamento de Vendée (França), a 17 kilom. de Fontenay-le-Comte, 1:493 habit.

Sigli. Cabo projectado pela costa da provincia de Constantina (Argelia), entre o Corbelin e o cabo Carbon, perto da ilha Pisan, a 36º 51′ Lat. N. e 13º 50′ Long. E. Fórma um elevado promontorio.

Sigloy. Pov. do departamento de Loiret (França), a 30 kilom. de Orleans, 523 habit.

Sigma. Cidade da ilha de Panay (Filippinas), a 11º 24′ Lat. N. e 128º 42′ Long. E., 5:069 habit.

Sigmaringa. Cidade da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *S. Fidelis*.

Sigmaringen. Cidade capital da provincia de Hohenzollern (Prussia), a 95 kilom. S. de Stuttgart, na margem direita do Danubio, a 48º 5′ Lat. N. e 18º 31′ Long. E., 3:829 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Gymnasio, escola secundaria e de obstetricia; theatro. Castello pertencente ao rei da Prussia, com galeria de quadros, bibliotheca e gabinete de medalhas. Nos arredores, altos fornos e ferrarias. Foi cedida á Prussia em 1850. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sign. Cidade fortificada da provincia de Dalmacia (Austria), a N. E. de Spalatro, a 43º 42′ Lat. N. e 25º 47′ Long. E., 3:800 habit.

Signa. Pov. da provincia de Florença (Italia), a 15 kilom. O. de Florença, na margem direita do Arno, 7:222 habit. Fabrico de chapéus de palha muito estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Signach. Cidade da provincia de Tiflis, na Georgia Russia asiatica), a 36 kilom. S. de Thélavi, na margem direita do Alazani, 10:320 habit. E' uma importante praça de guerra.

Signal. Pov. da freg. de Christello, conc. de Caminha (Portugal).

Signau. Pov. do cantão de Berne (Suissa), nas margens do Emmen, 2:977 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Signes. Pov. do departamento de Var (França), a 35 kilom. de Toulon-sur-Mer, 1:690 habit. Fabricas de grossos estofos, cortumes, chapéus e azeite. Commercio de vinhos, figos, alcaparras e nabos estimados.

Signilskäer. Pequena ilha do Mar Baltico, no archipelago de Aland (Russia), a 60º 12′ Lat. N. e 181º 28′ Long. E., perto da ilha Ekeroe.

Signy-L'Abbaye. Cidade do departamento de Ardennes (França), a 30 kilom. O. de Mézierès, 2:818 habit. Fabricas de chales afamados pela belleza e finura dos tecidos, fiação hydraulica de lã cardada. Alto forno, ferrarias.

— **le-Petit.** Pov. do departamento de Ardennes (França), a 20 kilom. O. de Rocroi, 2:053 habit. Ferrarias e alto forno, fabricas de tijolo, tubos de drenagem, pós de sapatos, chicorea, tinturaria, sabão e cortumes. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Signets.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 19 kilom. de Meaux, 531 habit.

Sigogne. Pov. do departamento de Charente (França), a 15 kilom. de Cognac, 1:511 habit. Vinhos estimados. Est. teleg.

Sigolène (Sainte). Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 19 kilom. de Yssingeaux, 2:948 habit. Fabrico de queijos estimados. Fabrica de fitas. Commercio de queijos, gado, objectos de Rouen, pannos de linho do Auvergne e estofos.

Sigolsheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Colmar, 1:062 habit.

Sigonce. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 9 kilom. de Forcalquier, 544 habit.

Sigonem. Pov. da provincia de Sattari, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza).

— Pov. da provincia de Astragar, 4.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), a E., nos contrafortes dos Ghattes.

Sigoulés. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 15 kilom. S. O. de Bergerac, 725 habit.

Sigournay. Pov. do departamento de Vendée (França), a 33 kilom. de Roche-sur-Yon, 876 habit.

Sigoyer. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 11 kilom. de Gap, 750 habit.

Sigri. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), perto da costa O. de Mitylene, a 39º 13′ Lat. N. e 34º 59′ Long. E.

— Cabo na costa O. da ilha de Mitylene (Turquia asiatica), a 36º 51′ Lat. N. e 13º 30′ Long. E.

Sigriswyl. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto do lago Thun, 3:155 habit.

Sigtuna. Cidade da provincia de Stockholmo (Suecia), a 59º 38′ Lat. N. e 26º 49′ Long. E., a 75 kilom. N. de Stockholmo, junto á bahia do mesmo nome, formada pelo lago Mälar, 560 habit. Tem uma igreja muito notavel.

Siguanes. Bahia na costa O. da ilha de Pinos, no archipelago de Bahamá (America central), a 21º 30′ Lat. N. e 73º 47′ Long. O.

Siguantanejo. Pov. maritima do estado de Guerrero, na costa S. O. do Mexico (America do Norte), a 65 kilom. E. S. E. de Zacatula, junto ao Oceano Pacifico equinocial. Este porto é um dos mais seguros que se encontra na costa do Mexico.

Sigüenza. Cidade da provincia de Guadalajara (Hespanha), a 75 kilom. N. E. de Guadalajara, na margem esquerda do Henares, 4:567 habit. Séde de bisp. Seminario. Collegio universitario. E' cingida de muros antigos. De notavel tem a cathedral que é de bom estylo, o paço episcopal, os conventos dos Jeronymos e dos Franciscanos, e o aqueducto que alimenta de agua a cidade. Lavadoiros publicos. Fabricas de tinturaria, teares, chapéus, pannos encorpados, pregos, ferraduras, quinquilharia grossa e louça de barro ordinario. Nos arredores, pedreiras de marmore e de gesso. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Siguer (Le). Pov. do departamento de Ariège (França), a 27 kilom. de Foix, 865 habit. Ferrarias.

Sigur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Oude (India britannica), na margem direita do Raptee.

Sigva. Rio da provincia de Tobolsk (Russia asiatica). Desce da vertente E. dos montes Uraes, corre para S. E. e reune-se ao Sosva, pela margem esquerda, depois de um percurso de 225 kilom. aproximadamente. Tambem é conhecida pelo nome de *Sékia*.

Digitized by Google

Sigy. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 25 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, 653 habit.

Sihl. Rio da Suissa. Nasce na extremidade S. do valle que do seu nome se chama Sihlthal, no cantão de Schwitz e visinhanças do monte Pregel, corre de S. para N., entra no cantão de Zurich, que separa em parte do cantão de Zug, e lança-se no Limmat, a 1 kilom. abaixo de Zurich, depois de um percurso de 63 kilom. As aguas d'este rio, ordinariamente pouco profundas, são sujeitas a engrossar-se subitamente com o degelo, ou em seguida a grandes borrascas. Não é navegavel, mas util para o transporte de madeiras por fluctuação

Sihna. Cidade da provincia de Kurdistan (Persia), a 160 kilom. N. de Kermanshah, 15:000 habit. Residencia de um governador. Commercio de tecidos de lã, armas e gado.

Sijean. Vidè *Sigean.*

Siki. Cidade da provincia de Adana (Turquia asiatica), a 44 kilom. O. S. O. de Selefkeh, perto do Mediterraneo.

Sikia. Cabo na costa E. da peninsula de Longos, na provincia de Salonica (Turquia europea), a 40º 4′ Lat. N. e 33º 9′ Long. E.

Sikino. Ilha do Archipelago (Grecia), a 36º 40′ Lat. N. e 34º 17′ Long. E., entre Polykandro e Nio. Mede 15 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 4 de largura. Sólo elevado e montanhoso; produz trigo, figos e algodão. Faz parte da nomarchia das Cyclades. Vidè *Sicinos.*

— Pov. da nomarchia das Cyclades (Grecia), na ilha Sikino, sobre um rochedo que avança para o mar na direcção S. O., 1:296 habit. Porto de mar.

Sikito. Cidade e porto da ilha de Kiu-Siu (Japão), junto ao Mar Oriental.

Sikkakh. Pequeno rio da provincia de Oran (Argelia). Passa a E. de Tlemcen e desemboca no Tafna. Deu-lhe celebridade a victoria que o general Bugeaud alcançou em 1836 sobre os arabes, perto das suas margens.

Sikkim. Cidade do estado do mesmo nome, na presidencia de Bengala (India britannica), a 27º 15′ Lat. N. e 97º 11′ Long. E., a 152 kilom. N. N. E. de Purniah, a E. do Nepaul e ao pé do Himalaya. Foi n'outros tempos a capital de um principado do mesmo nome. Tambem se denomina *Damu Dzung.*

— Estado tributario da India britannica, na presidencia de Bengala, comprehendido ao N. entre o Tibet, de que o separa a cordilheira do Himalaya, o Butan a E., a antiga provincia de Bahar ao S. e o Nepaul a O. Tem 6:589 kilom. quad. de superficie e 50:000 habit.

Siklos. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 3 kilom. S. de Funfkirchen, 3:200 habit. Vinhos. Pedreira de marmore. Banhos mineraes. Est. teleg.

Sikof. Ilha do Oceano Pacifico (Japão), a N. E. de Kiu-Siu, de que a separa o canal de Bungo, e a S. O. de Nipbon, de que a separa ao N. o Suvo-Nada ou Mar Interior e a E. o canal de Kino. E' a mais pequena das 4 grandes ilhas que formam o imperio do Japão. Mede 250 kilom. de E. a O. e 125 de N. a S., offerecendo uma superficie de 977 kilom. quad. As costas do S., expostas ao combate constante de um mar encapellado, são desprovidas de portos, mas offerecem numerosas e profundas bahias e apresentam diversos cabos, entre os quaes sobresae o de Murodonosaki.

Sikwa. Rio da Romania (Europa). Corre para S. O. e desagua no Pruth.

Sikyone. Pov. da nomarchia de Argolida e Corinthia (Grecia), 3:133 habit.

Sil. Pov. da freg. de Grade, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Rio da Hespanha. Nasce nos montes Cantabros, na extremidade N. O. da provincia de Leon, corre a principio para o S., dirige-se depois para O., banhando Ponferrada e El-Barcos, entra na provincia de Orense, formando parte dos limites d'esta provincia e da de Lugo, e reune se ao Minho, pela margem esquerda, a 11 kilom. N. N. E. de Orense, tendo feito um percurso de 160 kilom.

Sila. Vasto planalto dos Apenninos, na parte S. da provincia de Cosenza e na parte N. da de Catanzaro (Italia). Cobre-o uma das mais bellas florestas da Italia de que se extraem resinas, madeiras para tinturaria e para construcções navaes. E' n'este planalto que têem origem o Crati, Trionto, Neto, Tacina, Crocchio, Simmari e Corace, tributarios do Mar Jonio, e o Lamato e o Savuto, que se lançam no Mar Tyrrheno.

Silair. Rio do estado de Nagpore, na provincia de Gundwanna (Indostão). Nasce na parte N. do dist. de Chanda e lança-se no Godavery, após um percurso de 350 kilom., a principio no direcção S. E. e depois na de S.

Silang. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 13′ Lat. N. e 127º 8′ Long. E., 12:248 habit. Boas madeiras de construcção nas montanhas proximas.

Silanus. Pov. da provincia de Sassari (Italia), a 22 kilom. E. N. E. de Bortigabi, 1:742 hakit.

Silao. Cidade do estado de Guanaxuato (Mexico), a S. O. de Guanaxuato, 3:000 habit.

Silay. Pov. da ilha de Negros (Filippinas), a 10º 50′ Lat. N. e 132º 16′ Long. E., 1:677 habit.

Silberbach. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Graslitz, 2:000 habit.

Silberberg. Cidade e praça de guerra da provincia de Silesia (Prussia), a 77 kilom. S. O. de Breslau, na vertente N. do Eulengebirge, perto do Pansebach, 2:000 habit. A fortaleza de Silberberg, que se ergue a cavalleiro da cidade sobre uma rocha escarpada e que é denominada a Gibraltar da Silesia, tem sido por differentes vezes sitiada, mas sem resultado. O nome de Silberberg significa montanha de prata e provém das minas de chumbo argentifero que se exploram nos flancos da montanha em que assenta a cidade.

Silderon. Ilhotas do Mar de Cattegat (Dinamarca), ao S. de Lessö, a 57º 8′ Lat. N. e 20º 10′ Long. E.

Sildut. Rio da provincia de Norrland (Suecia). Sae do lago Stor pela extremidade S. E., dirige-se para S. E. e lança-se no golfo de Botnia, a 72 kilom. S. S. O. de Pitea, após um curso de 225 kilom.

Sile. Rio da Italia. Nasce na provincia de Treviso, a E. e perto de Castelfranco, entra na de Veneza, divide-se em 2 braços um dos quaes a E. se lança no Piave Vecchia e outro ao S. no Adriatico, junto ao porto de Tré-Porti, a 5 kilom. E. de Veneza. Calcula-se proximamente em 61 kilom. o curso total do rio que a 4 kilom. acima do ponto em que se bifurca se torna navegavel por barcas de 60 toneladas.

Sileby. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Barrow-upon Soar, nas margens do Soar e á beira do cam. de ferro Central, 1:766 habit.

Silen. Lago da Suecia, na provincia de Carlstad, a N. O. do lago Wener, a 59º 10′ Lat. N. e 21º 26′ Long. E.

Silenen. Pov. do cantão de Uri (Suissa), nas margens do Reuss, 1:640 habit.

Siles. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto da margem esquerda do Guadalimar, 3:302 habit. Tinturaria.

Silesia. Antiga divisão politica do imperio da Allemanha. Comprehendia as provincias prussiana e a austriaca do mesmo nome. Foi conquistada aos austriacos em 1745 por Frederico o Grande, e pelo tratado de Hubertusburg, de 1763, ficou pertencendo á Prussia a maior parte d'esta região. No tempo em que fazia parte do imperio germanico dividia-se em alta e baixa Silesia. A primeira, ao S., apoiada aos montes Sudetes e ao Riesengebirg que a cobriam com as respectivas ramificações, comprehendia 9 ducados e principados, Teschen, Ratibor, Troppau, Jägendorf, Oppeln, Grotska ou Neisse, Monsterberg, Briey e Schweidnitz. A segunda ou baixa Silesia, assim chamada por ser um paiz de planicies, comprehendia 8 ducados e principados, Breslau, Œls, Wolaw, Liegnitz, Jawer, Glogau, Sagan e Groschen.

— **Austriaca.** Provincia dos estados austriacos, limitada ao N. pela Silesia prussiana, de que a separa em parte o rio de Oppa, a O. e ao S. pela Moravia, a S. E. pela Hungria e a E. pela provincia de Galicia. Tem 5:147 kilom. quad. de superficie e 513:352 habit. Capital Troppau. Atravessam o territorio d'esta provincia numerosas ramificações dos montes Carpathos a S. E., e da cordilheira da Moravia a N. O. Os principaes rios que a banham são o Wartha, Neisse, Oder, Vistula, Ostrawitza e Olsa, que tambem ali nasce e se engrossa com o Biela. As riquezas mineraes d'esta provincia são hulha, de que se extraem annualmente 3.000:000 quintaes, ferro de que se extraem 400:000, ardosia, chumbo, pedra-hume, vitriolo e ouro. Um terço da superficie do sólo é coberto de florestas. O com-

Digitized by Google

mercio tem por objecto a exportação de ferro, carvão mineral, cereaes, canhamo, lã, pannos de linho e pannos de lã, bem como o transito dos vinhos da Hungria, couros da Russia, cebo, semente de linho, pelles, sal gemma de Galicia, gado da Moldavia e artigos de modas de Vienna. Troppau é a principal praça commercial d'esta provincia. Afóra as excellentes estradas que possue, e pelas quaes está ligada á Hungria, Galicia, Moravia e Prussia, tem a linha de cam. de ferro que por ella atravessa e que conduz de Breslau a Olmutz.

Administrativamente divide-se em 7 dist., nos quaes se comprehendem 27 cidades e 651 pov. A instrucção publica é fornecida por 2 gymnasios catholicos e 1 protestante, 4 escolas secundarias e 405 primarias, e 1 casa de educação. A justiça é administrada por 24 tribunaes de 1.ª instancia, todos da alçada do tribunal de appellação de Brunn, na Moravia.

Silesia Prussiana. Provincia da Prussia, comprehende as provincias de Brandenburg e de Posen ao N., a Polonia russa e a Galicia a E., a Silesia austriaca, a Moravia e a Bohemia ao S., o reino de Saxonia, a provincia prussiana da Saxonia e a de Brandenburg a O. Mede 40:284 kilom. quad. de superficie e contém uma população de 4.007:925 habit. E' sua capital Breslau. Os montes Sudetes que cobrem a parte S. da provincia e o Riesengebirge que se ergue a S. O. são as suas principaes cordilheiras, cujos pontos mais elevados attingem 1:666 metros. Toda esta região pertence á bacia do Oder e á bacia secundaria do Wartha, sendo o Mar Baltico o que lhe recebe as respectivas aguas. Dos muitos lagos que se encontram n'esta provincia nenhum d'elles tem extensão consideravel. Tambem ali ha numerosas lagoas, principalmente na parte N. e nas proximidades da fronteira do ducado de Posen. Como riquezas mineraes possue ferro, cobre, chumbo, zinco, prata, cobalto, arsenico, hulha, lenhite, enxofre, kaolin, turfa, marmore e gesso. Contam-se tambem grande numero de nascentes mineraes em exploração, sendo as mais afamadas as de Salzbrunn, Warmbrunn, Charlottenbrunn e Cudowa. O clima é salubre e temperado, excepto nas altas montanhas onde é rude e humido. O sólo, posto que geralmente arenoso, é fertil e banhado por uma infinidade de rios, entre os quaes avultam o Oder, Neisse, Bober e Sprée. As principaes producções são os cereaes em quantidade superior ao consumo local, batatas, legumes, plantas oleaginosas, lupulo, canhamo, beterrabas, tabaco e ruiva. As florestas andam ali bem cuidadas e cobrem uma superficie de 241:385 hect. A creação de gado é muito importante, principalmente das especies lanigera e cornigera. Por toda a parte abunda a caça e nos rios o peixe. Depois da agricultura e da creação de gado, é a industria mineral um dos principaes recursos da população. Contam-se 135 minas de hulha em exploração, 81 de ferro que alimentam 94 altos fornos, 41 fabricas para o zinco, 2 minas de cobre e 3 de graphite, no que se empregam ao todo 35:000 individuos. Não tem menos importancia a industria fabril, cujos principaes ramos n'esta provincia são o fabrico de pannos de linho, pannos de lã e outros lanificios, tecidos de algodão, couros, productos chimicos, vidros e papel. Para o desenvolvimento do respectivo commercio, cuja actividade se alimenta dos productos agricolas e fabris da provincia, contribuem numerosas e boas estradas, varios canaes e rios navegaveis.

Administrativamente divide-se em 3 regencias, Breslau, Oppeln e Liegnitz, e estas subdividem-se em 58 circulos administrativos em que se comprehendem 147 cidades e 5:376 outras pov.

Silfiac. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 19 kilom. de Pontivy, 886 habit.

Silgado. Pov. da freg. de Martim Longo, conc. de Alcoutim (Portugal).

Silgueiros. Pov. da freg. de Bodiosa, conc. de Vouzella (Portugal).

— Pov. da freg. de Pereira, conc. de Barcellos (Portugal).

— (Nossa Senhora da Natividade). Freg. do conc., com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 3:883 habit. A igreja parochial, situada a 5 kilom. da margem esquerda do rio Vouga, na estrada real de Vizeu para S. Pedro do Sul, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Silhac. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 38 kilom. de Tournon, 1:580 habit.

Silhada. Pov. da freg. e conc. de Tábua (Portugal).

Silhet. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 24º 55′ Lat. N. e 101º 1′ Long. E., a 130 kilom. N. E. de Dacca, a E. do Brahmaputra, 7:000 habit. Séde do tribunal do dist.

Silhouette. Ilha do grupo de Mahé, no archipelago das Seychelles (Africa oriental), perto e a N. E da ilha Mahé, no Oceano Indico, a 4º 27′ Lat. S. e 64º 24′ Long. E. Tem 14 kilom. de circumferencia e 1:515 acres de terreno susceptiveis de cultura.

Silim. Rio da Mongolia (China). Desce dos montes Khingan, corre para N. O. e lança-se no lago Tchaidam-Omo, após um percurso de 88 kilom.

Silindja. Rio da provincia do Amor (Russia asiatica). Nasce nos montes Khingan, corre para S. O. e desagua no Amor, depois de um percurso aproximadamente de 350 kilom.

Silinen. Pov. do cantão de Uri (Suissa), na margem do Reuss, 1:640 habit.

Siliqua. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto da margem esquerda do Sixerris, 2:319 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Silistria. Cidade, praça de guerra, da Bulgaria (Europa), a 310 kilom. N. O. de Constantinopla, na margem direita do Danubio, 20:000 habit. E' defendida por fossos de 4 metros de profundidade, guarnecidos de reductos, de espaço a espaço. No extremo O. da cidade ergue-se a cidadella, cingida de duplas muralhas muito elevadas e precedidas do lado de terra de um fosso largo e profundo. No interior compõe-se de ruas estreitas, tortuosas, sujas e mal calçadas, e de casas baixas e sombrias. Possue muitas mesquitas e estabelecimentos de banhos publicos, e alfandega cujos armazens vastissimos servem de depositos de cereaes e farinhas. Fabricas de lanificios e cortumes. Commercio de madeiras e gado com a Valachia, da qual recebe em troca sal e canhamo. Tem soffrido differentes assedios e sido theatro de muitos combates. Em 1854 foi bombardeada pelos russos durante 39 dias, caindo n'ella 92:000 projecteis, mas ainda assim não foi tomada e os sitiadores tiveram que levantar o cêrco.

Silivri. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 152 kilom. N. E. de Gallipoli, junto ao Mar de Marmora, 5:150 habit. Tem um porto por onde se faz algum commercio. A cidade é construida em amphitheatro no declive de uma collina, cujo cume é coroado pelas ruinas de uma fortaleza do tempo do imperio grego. Não é defendida por muros, mas as casas exteriores estão unidas umas á outras por muros guarnecidos de ameias e seteiras. Tem hospedaria, differentes mesquitas e um velho castello em ruinas que do lado E. domina o mar.

Siljan. Lago da provincia de Kopparberg (Suecia), a 60º 54′ Lat. N. e 23º 53′ Long. E. E' atravessado pelo Easter-Dal e mede 45 kilom. de comprimento e 18 de largura. A sua profundidade varia de 24 a 400 metros.

Silkote. Cidade do territorio da provincia de Punjab (India britannica), a 60 kilom. N. de Lahore, ao S. da margem esquerda do Chenaub. Fabricas de sedas, papeis e punhaes.

Silkstone. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Penistone, nas margens do Dearne e á beira do cam. de ferro que conduz de Manchester a Lincoln, 1:291 habit. Altos fornos, fabricas de fiação e tecidos de lã, e de branqueamento.

Silla. Grande cidade do territorio de Bambarra, no Sudão (Africa austral), a 152 kilom. N. E. de Sego, na margem direita do Niger.

— Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), perto da margem O. da lagoa de Albufera, 3:971 habit. Est. de cam. de ferro.

— **de Caracas.** Pico na provincia de Caracas (Venezuela), a 10º 31′ Lat. N. e 57º 33′ Long. O., perto de Caracas. Tem 2:700 metros de altitude. E' o ponto mais elevado da serra de Avila.

Sillabar. Cidade maritima da ilha de Sumatra (Oceania), a 48 kilom. S. S. E. de Bencoolen, na costa S. O. da ilha. Porto bom e seguro.

Sillah Mion. Grande cidade da Birmania (Indo-China), a 20º 50′ Lat. N. e 103º 38′ Long. E., a 172 kilom. S. S. O. de Ava, na margem E. do Irawaddi. Todas as casas são de madeira e construidas mais de 1 metro acima

Digitized by Google

do sólo. Bellos templos de Budha. Fabricas de bons estofos de seda.

Sillans. Pov. do departamento de Isère (França), a 26 kilom. de Saint Marcellin, 1:187 habit.

Sillards. Pov. do departamento de Vienne (França), a 8 kilom. de Montmorillon, 1:074 habit.

Sillaro. Rio da Italia. Corre na provincia de Bolonha, na direcção de N. E., separa em parte do curso aquella provincia da de Ravenna e desagua no Pó de Primaro.

Sillavengo. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Carpignano, 1:198 habit.

Sillé-le-Guillaume. Pequena cidade do departamento de Sarthe (França), a 37 kilom. N. O. de Mans, 3:551 habit. Tem de notavel a igreja e o castello. Fabricas de pannos de linho finos, cortumes de couros, branqueamento de linha, cutelaria, pregos, cabos e cordas, preparação de farinhas e construcção de machinas. Commercio de canhamo, linha, lãs, pennas, cera, mel, cereaes, tremoço, caça, aves e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Philippe.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 19 kilom. de Mans, 902 habit.

Sillein. Pov. do dist. de Trentsin (Hungria), nas margens do Vaag, 2:410 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sillery. Pov. do departamento de Marne (França), a 10 kilom. de Reims, na margem esquerda do Vesle, 500 habit. Fabricas de tecidos de lã. Commercio de vinhos que são os mais estimados dos vinhos de Champagne.

Silli-en-Gouffern. Pov. do departamento de Orne (França), a 8 kilom. de Argentan, 729 habit. Fabricas de serração mechanica.

Sillordu. Rio da Romania (Europa). Nasce nas ramificações dos Carpathos, corre para o S. e desagua no Sehyl.

Sillos. Pov. da ilha de Teneriffe (Hespanha), á beira do Oceano Atlantico, 1:249 habit. Salinas.

Silly. Pov. do departamento de Oise (França), a 15 kilom. de Beauvais, 506 habit. Fabrica de instrumentos lineares, vidros para oculos.

— Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Enghen, 2:653 habit.

— **le-Long.** Pov. do departamento de Oise (França), a 20 kilom. de Senlis, 608 habit. Fabrico de aguardente de beterraba, redes de pesca.

— **sur-Nied.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. de Metz, 519 habit. Fabricas de telha.

Silova. Rio da provincia de Archangelsk (Russia europea), a N. E. da provincia. Corre para N. E. e desagua no Kara.

Silsden. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Kildwick, nas margens do Aire e á beira do canal que conduz de Leeds a Liverpool, 2:714 habit. Manufacturas de algodão. Est. teleg.

Silsoe. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Flitton, nas margens do Ivel, 718 habit.

Silva. Rio da provincia de Perm (Russia europea). Corre na direcção N. e desagua no Tshusovaya.

— Pov. de Portugal nas freg. de Canedo (conc. da Feira), Carrazedo de Monte Negro, Duas Igrejas (conc. de Villa Verde), Gonça, Gondomar (conc. de Guimarães), S. Martinho de Mouros, Penamaior, Terrugem (conc. de Cintra) e Villa Nune.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 433 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. da margem esquerda do rio Minho, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada para os effeitos ecclesiasticos á de Silva (S. Julião).

— (S. Julião). Freg. do conc. e com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 752 habit. A igreja parochial, situada a 6 kilom. da margem esquerda do rio Minho, dista cerca de 11 kilom. da cabeça do conc.

— — Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 334 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada de Vianna para Barcellos, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Miranda do Douro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 655 habit. O logar, situado a 7 kilom. da ribeira de Angueira, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Silva Escura (Santa Maria). Logar e freg. do conc. da Maia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 629 habit. O logar dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Sever do Vouga, com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Vizeu (Portugal), 1:837 habit. O logar, situado em uma serra, nas proximidades do rio Mau, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Silvã. Pov. da freg. de Casal Comba, conc. da Mealhada (Portugal).

— Pov. da freg. de Mollelos, conc. de Tondella (Portugal).

— **de Baixo** (S. Jeronymo). Logar e freg. do conc. e com. de Sattam, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 366 habit. O logar, situado nas margens de um affluente do rio Coja, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada civilmente á de Romãs.

— **de Cima** (S. Silvestre). Villa e freg. do conc. e com. de Sattam, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 569 habit. A villa, situada na aba de uma serra, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Silvadal. Pov. da freg. de Vide, conc. de Ceia (Portugal).

Silvain (Saint). Pov. do departamento de Calvados (França), a 19 kilom. de Falaise, 739 habit. Consideravel fabrica de arreios para cavallos, bolsas para caça, cilhas e cabeçadas, no que se empregam mais de 500 operarios. Commercio de gado

— — Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 12 kilom. de Angers, 1:639 habit.

— **Bas-le-Roc** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 21 kilom. de Boussac, 643 habit.

— **Bellegarde** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 10 kilom. de Aubusson, 1:449 habit.

— **Montaigut** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 10 kilom. de Guéret, 683 habit.

— **sous-Toulx** (Saint). Pov do departamento de Creuse (França), a 20 kilom. de Boussac, 614 habit.

Silval. Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

— Pov. da freg. de Turquel, conc. de Alcobaça (Portugal).

Silvalde. Pov. da freg. de Areias, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— (Sant'Iago Maior). Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:237 habit. O logar, situado nas proximidades de Esmoriz, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

Silvaldinho. Pov. da freg. de Silvalde, conc. da Feira (Portugal).

Silvan. Pov. do condado de Washtenaw, no estado de Michigan (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro de Michigan central, 1:931 habit.

Silvanes. Bonita pov. do departamento de Aveyron (França), a 25 kilom. de Sainte Afrique, 500 habit. Banhos de aguas thermaes, muito afamadas e efficazes contra paralysia, rheumatismo chronico, dôr sciatica, doenças escrofulosas e rachitismo. A estação das aguas dura desde maio até setembro.

Silvão. Pov. da freg. do Arnoso (Santa Eulalia), conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Silvareccio. Pov. do departamento de Corsega (França, a 50 kilom. de Bastia, 585 habit.

Silvarelhos. Pov. da freg. de Guilhufe, conc. de Penafiel (Portugal).

Silvares. Pov. de Portugal nas freg. de Brufe (conc. de Villa Nova de Famalicão), Cachopo, Cantellães, Carregosa, Carvalho (conc. de Celorico de Basto), Cavernães, Costa, Destriz, S. João de Areias, Macinhata de Seixa, Moura Morta (conc. de Peso da Regoa), Moure (conc. de Povoa de Lanhoso), Serpins, Silgueiros, Urrô (conc. de Penafiel) e Vizella (Santo Adrião).

— (Sant'Anna). Logar e freg. do conc. e com. do Fundão, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 1:225 habit. O logar, situado em uma planicie, na aba de uma pequena serra nas proximidades da margem esquerda do rio Zezere, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Guimarães,

Digitized by Google

dist. e arceb. de Braga (Portugal), 608 habit. A igreja parochial, situada junto da margem esquerda do rio Ave, e nas proximidades da estrada real de Villa Nova de Famalicão para Guimarães, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Silvares (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Tondella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 494 habit. O logar, situado na serra do Gramil, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Clemente). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 325 habit. A igreja parochial dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 557 habit. A igreja parochial, situada em um pequeno valle, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Miguel). Freg. do conc. e com. de Lousada, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 868 habit. E' n'esta freg. que existe a villa de Lousada, cabeça de conc. e com. do mesmo nome. Esta villa, situada a 7 kilom. da margem esquerda do rio Vizella, dista 45 kilom. da capital do dist.

Silvarinho. Pov. da freg. de Farinha Podre, conc. de Penacova (Portugal).

Silvaroza. Pov. da freg. de Sangalhos, conc. de Anadia (Portugal).

Silvas. Pov. da freg. de Longos Valles, conc. de Monsão (Portugal).

— Pov. da freg. de Torrados, conc. de Felgueiras (Portugal).

Silvassá. Aldeia da praganá Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, arceb. de Goa (India portugueza). Boas mattas como nas outras aldeias da praganá. Tem 98 fogos.

Silveira. Pov. de Portugal nas freg. de Carnota, Escariz (S. Martinho), Fratel, Fundada, Oiã, S. Pedro da Cadeira, Pereiro (conc. de Alcoutim), Sapataria, Serra (conc. de Thomar), Talhadas e Tavora (Santa Maria).

— Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), entre a lagoa da Mangueira e o Albardão da Silveira. E' pequena e de fórma irregular. Communica com a Embira e esta com a lagoa Mirim pelo ribeiro de El-Rei.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), affluente da margem esquerda do Uruguay.

— **de Baixo.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **Grande.** Pov. da freg. do Espinhal, conc. de Penella (Portugal).

— **Martins.** Colonia do estado, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio e a 33 kilom. E. de Santa Maria da Bôca do Vento, n'uma escarpa da serra Geral. Terrenos ferteis e abundantes de aguas. Tem 1:769 habit. A estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana passa a 6 kilom. da colonia.

— **Pequena.** Pov. da freg. do Espinhal, conc. de Penella (Portugal).

Silveiras. Pov. da freg. de Beire, conc. de Paredes (Portugal).

— Pov. da freg. de Janarde, conc. de Arouca (Portugal).

— Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), nas proximidades da margem direita do rio Parahyba. Tem 4:762 habit. livres e 1:309 escravos. Com. judicial e collegio eleitoral de Queluz. Agencia de correio.

Silveirinha. Pov. da freg. de Penella (S. Miguel), conc. de Penella (Portugal).

— Pov. da freg. do Troviscal, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

Silveiro. Pov. de Portugal nas freg. de Correlhã, Oiã e Serro Ventoso.

Silveiros. Pov. da freg. de Quintiães, conc. de Barcellos (Portugal).

— (O Salvador e S. João Baptista). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 514 habit. A igreja parochial, situada a 6 kilom. da margem esquerda do rio Cavado, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Silvella. Pov. da freg. de Parada de Cunhos, conc. de Villa Real (Portugal).

Silver Creek. Pov. do condado de Chautauqua, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 46 kilom. S. O. de Buffalo, á beira do lago Erié e do cam. de ferro que conduz de Buffalo a State, 666 habit.

Silver Creek. Pov. do condado de Greene, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:601 habit.

— — Pov. do condado de Clarke, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:116 habit.

— — Pov. do condado de Stephenson, no estado de Illinois (Estados Unidos), 1:309 habit.

— — Pov. do condado de Randolph, no estado de Missouri (Estados Unidos), 1:831 habit.

— **Mine.** Montanhas da Irlanda, na fronteira dos condados de Tipperary e Limerick, a 52º 44′ Lat. N. e 0º 43′ Long. E.

— **Spring.** Pov. do condado de Cumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. O. de Harrisburg, junto ao cam. de ferro, 2:259 habit.

Silvermines. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), a S. E. de Nenagh, 982 habit. Minas de chumbo argentifero.

Silverto. Pov. da freg. de Rubiães, conc. de Coura (Portugal).

Silverton. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Tiverton, nas margens do Exe e á beira do cam. de ferro, 1:288 habit.

Silves. Villa e municipio da provincia do Amazonas (Brazil), n'uma ilha do lago Saracá, o qual dista 50 kilom. do Amazonas. Tem 3:157 habit. livres e 19 escravos. Agencia de correio.

— Rio do dist. de Faro (Portugal). Vidè *Portimão*.

— (Santa Maria). Cidade e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 7:022 habit. A cidade, situada na margem direita do rio Silves, dista 55 kilom. da capital do dist. Tem hospital e casa de misericordia, e antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um convento de franciscanos fundado em 1518. Era cercada de grossas muralhas e possuia um castello. A cidade nada tem de attrahente, as ruas são estreitas e tortuosas. Os arredores são aprasiveis. Tem est. telegrapho-postal. A distancia de 1:500 metros da cidade existe uma cruz de marmore branco de mais de 6 metros de altura, da qual pende a imagem do Christo, obra primorosa de esculptura, que dizem marcava antigamente o centro da povoação.

O brazão de armas da cidade é um escudo branco coroado.

Silves tem alguma importancia industrial. Ha ali varias fabricas de rolhas e uma saboaria. As fabricas de rolhas são 3 e empregam cerca de 700 operarios; a sua producção calcula-se annualmente em 120.000:000 rolhas, no valor de 140:000$000 réis, que são exportadas para Inglaterra e Allemanha.

A fabrica de sabão produz cerca de 150:000 kilog. de sabões duros, brancos e amarellos, que se consomem quasi todos no Algarve.

Silves é pov. muito antiga, que alguns fazem remontar a 450 antes de Christo.

No tempo dos arabes era rica e populosa. Foi tomada por D. Fernando I de Castella, a quem foi retomada pelos arabes, voltando ao dominio dos christãos em 1188, reinando em Portugal D. Sancho I, que novamente a perdeu, conseguindo tomal-a definitivamente D. Affonso III, que a mandou reedificar e lhe concedeu foral e grandes previlegios.

O conc. tem 6 freg. com 23:052 habit. e 5:290 fogos, n'uma área de 53:272 hect. Sólo fertil em cereaes, legumes, hortaliças e fructas, principalmente laranja, alfarroba e amendoa, que se exporta em grande quantidade. Creação de gado vaccum. Muita caça e pescaria tanto do mar como do rio. Excellentes aguas. Clima ameno e saudavel.

O numero de predios inscriptos na matriz predial é de 31:189, sendo o valor collectavel 181:734$957 réis O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 788.

As principaes contribuições cobradas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 19:505$383, industrial 2:414$902, sumptuaria 202$580, renda de casas 293$158, decima de juros 1:161$546, registo 4:632$715 e real de agua 1:193$187 reis.

Silvestre (S.). Pov. de Portugal nas freg. de Bastuço (S. João), Bunheiro, Cadima, Frioude (conc. de Povoa de Lanhozo), Gemeos (conc. de Celorico de Basto) e Guilhofrei.

Digitized by Google

Silvestre do Campo (S. Silvestre). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:026 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Mondego, na estrada de Coimbra para Tentugal, Monte-Mór e Figueira, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Silvi. Pov. da provincia de Teramo (Italia), perto de Atri e do Mar Adriatico, 3:240 habit. Fabrica de faiança. Olaria.

Silvite. Pov. da freg. de Ventosa, conc. de Vouzella (Portugal).

Silvosa. Pov. da freg. de Canellas, conc. de Penafiel (Portugal).

— Pov. da freg. de Sarnadas, conc. de Oleiros (Portugal).

Sily. Aldeia da praganá de Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, arceb. de Goa (India portugueza). Excellentes mattas como em todas as outras aldeias da praganá. Tem 227 fogos.

Silz. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Imst, 1:140 habit. Est. teleg.

Sim. Rio da provincia de Ufa (Russia europea). Corre para S. O. e lança se no Bielaya, pela margem direita, a 27 kilom. E. de Ufa, após um curso de 180 kilom. aproximadamente. Corre entre montanhas argilosas e abre através de uma d'ellas uma passagem subterranea.

— Pov. do territorio de Uadai (Africa central), a N. O. de Donas, a 11º 55′ Lat. N. e 27º 43′ Long. E.

Sima. Cabo na costa S. E. da ilha de Niphon (Japão), ao S. da bahia de Ovari, a 34º 8′ Lat. N. e 146º 8′ Long. E.

Simabara. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 48 kilom. E. S. E. de Nangasaki, junto ao golfo do seu nome. Fabricas de refinação de enxofre.

— (Golfo de). Golfo formado pelo Mar de Corea, na costa O. da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 32º 45′ Lat. N. e 139º 28′ Long. E. Mede 80 kilom. de comprimento e 40 de largura.

Simaddal. Ilhota do archipelago de Sulu, perto da costa N. E. de Borneo (Oceania), a 6º 43′ Lat. N. e 126º 36′ Long. E.

Simães. Pov. da freg. de Lavradas, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Nune, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Simago. Ilhota do grupo de Linshotten, a S. O. de Kiu-Siu (Japão), a 29º 10′ Lat. N. e 138º 27′ Long. E.

Simaisoui. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 180 kilom. O. S. O. de Miako, junto ao estreito de Mitsu-Sima-Nada.

Simancas. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), a 12 kilom. S. O. de Valladolid, na margem direita do Pisuerga, 1:247 habit. Possue uma antiga e espaçosa fortaleza, onde foi estabelecido por Carlos V o deposito dos archivos do reino, os quaes occupam 46 salas do antigo castello. Fabricas de cortumes e tecelagem. Commercio de vinho branco muito estimado.

Simand. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a S. E. de Gyula, 4:900 habit.

Simandre. Pov. do departamento de Ain (França), a 16 kilom. de Bourg-en-Bresse, 927 habit. Fabrico de tamancos. Moinhos. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a cerca de 29 kilom. de Louhans, 1:698 habit. Est. de cam. de ferro.

Simane. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 224 kilom. N. de Miako.

Simao. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), perto da extremidade S. O. da ilha de Timor, a 10º 21′ Lat. S. e 132º 28′ Long. E. Mede 39 kilom. de comprimento de N. a S. e 13 de largura. Sólo pouco elevado e coberto de arvoredos e campos de milho. O estreito ou canal que a separa de Timor é pouco largo mas profundo, e offerece abrigo seguro aos navios nas monções de O.

Simão (S.). Pov. de Portugal nas freg. de Bunheiro, Carregueiros, Estorãos (conc. de Fafe), Ruivães (conc. de Villa Nova de Famalicão), Tábua, Turiz, Victorino dos Piães e Villa Frescainha (S. Pedro).

— — Serra da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Granja.

— — Pequena lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), situada na facha de terreno arenoso que separa o Occano da lagoa dos Patos. Communica com a do Peixe que lhe fica ao S.

Simão (S.). Lagoa da provincia de Matto Grosso (Brazil), proximo da margem esquerda do rio Guaporé. Communica com este pelo rio S. Simão Pequeno.

— — Salto do rio Tapajoz, na provincia do Pará (Brazil).

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ponte Nova.

— — Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), nas proximidades da confluencia do rio S. Simão Grande com o Guaporé.

— — Pov. da provincia do rio Grande do Sul (Brazil), na margem E. da lagoa dos Patos, no municipio de S. José do Norte.

— — Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce nos campos de Parecis, corre para O. e lança-se na margem esquerda do Guaporé. Tambem se lhe dá o nome de *S. Simão Grande*.

— — Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na margem esquerda do rio Pardo, a N. O. da cidade da Casa Branca. Tem 2:730 habit. livres e 777 escravos. Agencia de correio.

— **Antonio.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— **de Litem** (S. Simão). Logar e freg. do conc. e com. de Pombal, dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 2:448 habit. O logar, proximo do rio Arunca, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **Dias.** Villa e municipio da provincia de Sergipe (Brazil), no interior da provincia. O seu dist. é regado pelos rios Vasa Barris e Piauby. Agencia de correio.

— **Grande** (S.). Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente do Guaporé. Tambem é conhecido simplesmente pelo nome de *S. Simão*.

— **Pequeno** (S.). Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente do rio Guaporé. Communica este rio com a lagoa S. Simão.

— **Pereira.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Mar de Hespanha. Agencia de correio.

— **Torta.** Pov. da freg. do Alvares, conc. de Goes (Portugal).

— **Vieira.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem direita do rio Jequitinhonha.

Simaquina. Cidade da ilha de Sikof (Japão), a 32 kilom. S. S. O. de Ava.

Simard. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 11 kilom. de Louhans, 1:569 habit.

Simbach. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), na margem direita do Inn, 2:265 habit. Est. teleg.

Simbario. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Serra, 1:720 habit.

Simbirsk. Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 54º 20′ Lat. N. e 57º 32′ Long. E., na confluencia do Sviaga com o Volga, 26:222 habit. Bisp. grego. Tribunaes civil e criminal. Possue muitas igrejas, conventos, hospitaes, estabelecimentos pios, hospicios para alienados e para engeitados, gymnasio e bazar. Commercio de trigo. Pesca activa. Grande feira no mez de julho. Est. teleg.

— Provincia da Russia europea, limitada ao N. pela provincia de Kazan, a E. pelo Volga que a separa da provincia de Samara, ao S. pela de Saratov e a O. pelas de Penza e Nijni Novgorod. Tem 49:493 kilom. quad. de superficie e 1.205:286 habit. Capital Simbirsk. Sólo plano e fertil, banhado pelo Volga e respectivos affluentes Sura e Alatyr. Excellentes prados e consideraveis florestas. Producção de cereaes, legumes e pimenta; creação de gado. Pesca. Exploração de enxofre, ferro e gesso.

Administrativamente divide-se em 8 circulos. Em 1850 perdeu proximamente 28:000 kilom. quad. de territorio, que passaram á provincia de Samara.

Simcoe. Lago do Alto Canadá (America do Norte), a 44º 25′ Lat. N. e 70º 17′ Long. O. Fica a E. do lago Huron, ao qual envia as suas aguas pelo Severn. Mede 72 kilom. de comprimento de N. a S. e 35 de largura. Est. teleg.

— Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado ao N. pelo Muskoka, de que o separa o rio Severn, a E. e S. E. pelo lago do seu nome, ao S. pelos condados de York

Digitized by Google

e Peel, a O. pelo de Grey e Wellington e a N. O. pela bahia Georgiana. O cam. de ferro atravessa-o em differentes direcções.

Simencourt. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 9 kilom. de Arras, 506 habit.

Siméon (Saint). Pov. do departamento de Orne (França), a 18 kilom. de Domfront, 1:256 habit. N'outros tempos denominou se *Vaucé*.

— — Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 12 kilom. de Coulommiers, 657 habit.

— **de-Bressieux** (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 24 kilom. de Saint-Marcellin, 1:975 habit.

Siméra. Cidade da Guiné Superior (Africa occidental), a 8º 45′ Lat. N. e 2º 24′ Long. O., perto da margem esquerda do Rokelle.

Simeri. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Soveria, na margem direita do rio Simmari, que a 7 kilom. S. E. se lança no golfo de Squillace, 1:610 habit.

Simeto. Rio da Italia. Nasce no valle de Messina, na ilha da Sicilia, e desagua no Giarreta, após um sinuoso curso de 130 kilom. aproximadamente.

Simeux (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 28 kilom. de Cognac, 560 habit.

Simferopol. Cidade capital da provincia de Taurida (Russia europea), a 44º 56′ Lat. N. e 43º 10′ Long. E., na parte S. da Criméa, ao pé do Salghir e de algumas montanhas, ao fundo de um aprasivel valle, 17:129 habit., dos quaes 6:000 tartaros. Compõe-se da cidade velha, sombria e suja, onde habita a população tartara, e da cidade nova, que os russos fundaram, e que, formada de ruas espaçosas, direitas e regularmente edificadas, offerece completo contraste com a cidade primitiva. Tem uma bella cathedral, differentes igrejas, grega, armenia, catholica, evangelica e grego-unida, synagoga, mesquita-, gymnasio russo, escolas, hospital e differentes quarteis. Commercio activo. Verificam se annualmente n'esta cidade 2 grandes feiras. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem é conhecida pelo nome de *Akmetchet*.

Simiane. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 26 kilom. N. O. de Forcalquier, na margem direita do Calavon, 1:231 habit. Antiguidades romanas.

— Pov. do departamento de Bouches du-Rhône (França), a 16 kilom. S. de Aix, no reverso de uma collina, 1:008 habit. Possue em bom estado um antigo castello. Fabrica de preparação de farinhas. Hulha.

Similkameen. Rio do Canadá (America do Norte). Nasce nos montes Cascade, corre para o N. e depois para S. E., e desagua no Okinakane.

Simintak. Ilhota do estreito de Davis, na costa O. de Groenlandia, a 67º 28′ Lat. N. e 44º 2′ Long. O.

Simirara. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 11º 51′ Lat. N. e 127º 38′ Long. E., perto da costa da ilha de Panay. Mede 18 kilom. de comprimento e 6 de largura.

Simla. Cidade do Indostão, na região de Himalaya (India britannica), a E. N. E. de Ludiana, a 31º 6′ Lat. N. e 86º 23′ Long. E., 15:025 habit. E' uma cidade de fundação moderna, e que póde dizer-se a capital, no verão, do imperio indo-britannico. Todos os funccionarios superiores, e até repartições inteiras ali vão estabelecer-se durante a estação calmosa. A elevada situação da cidade, que fica a 2:160 metros de altitude, e a salubridade do clima, explicam esta concorrencia que tem feito d'esta cidade e de outras pov. proximas verdadeiras cidades inglezas no meio de um mundo tão diverso pelo seu aspecto exterior e pelos seus habitos.

Simla é ainda importante pela sua situação entre o Sutlej e um affluente de Jumna, e por ficar no destiladeiro que apresenta o mais facil caminho para o Thibet.

Em 1831 Simla contava apenas umas 60 casas: começou a engrandecer-se em 1864. Hoje é uma cidade importante, onde abundam os palacios e as hospedarias. E' defendida por uma fortaleza.

Simmari. Rio da Italia. Corre na provincia de Catanzaro, na direcção de S. E., e desagua no golfo de Squillace. Tambem se chama *Simeri*.

Simmen. Rio da Suissa Nasce no cantão de Berne, dirige-se para N. atravez do valle do seu nome, toma depois para E. e afinal lança-se no Kander, pela margem esuerda, a 4 kilom. acima do lago Thun, depois de um curso de 54 kilom. Fórma diversas cascatas, algumas de grandioso e magico effeito.

Simmenthal. Valle do cantão de Berne (Suissa). Corre entre montanhas por espaço de 70 kilom. Abunda em pastagens, onde se cria o melhor gado do cantão. Das montanhas que separam o Valais do cantão de Berne desce uma infinidade de ribeiros que, reunindo-se em Sept-Fontaines, dão origem ao Simmen.

As pov. que se encontram saindo de Thun, isto é, subindo o curso do Simmen, são, em primeiro logar, Wimmis, que tem um bello castello, situado á entrada do valle; 10 kilom. mais acima a bella e populosa aldeia de Erlenbach, e a S. O. d'ella St. khorn. Entre Erlenbach e Wimmis abre-se o valle lateral de Diemten. Weissenburg possue banhos do mesmo nome, situados a 3 kilom. da pov., ficando o estabelecimento de aguas thermaes ao fundo de um desfiladeiro profundo e pittoresco. Encontram-se ainda Zweisimmen a 944 metros acima do mar e Lenk a 1 kilom.

Simmering. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Vienna, 3:000 habit. Arsenal de artilheria. Fabricas de productos chimicos, artigos de bronze. Corridas de cavallos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Simmern. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 41 kilom. S. de Colonia, sobre a montanha de Hunderück, ao pé do pequeno rio do seu nome, a que tambem se chama Simmerbach, 2:461 habit. Fabrico de quinquilharia, barretes e couros. Est. teleg.

Simmotzheim. Pov. da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), perto de Calw, 1:020 habit.

Simnitza. Pov. da Romania (Europa), a 43º 41′ Lat. N. e 34º 28′ Long. E., na margem esquerda do Danubio, em frente de Sistova. Estaleiro de construcções navaes.

Simno. Cidade da provincia de Suwalki (Russia europea), a 54º 21′ Lat. N. e 32º 47′ Long. E., 1:030 habit.

Simo. Rio da provincia de Uleaborg (Russia europea). Nasce em um lago, corre para N. O. e depois para S. O., e desagua no golfo de Bothnia.

Simoane. Rio da Africa oriental. Nasce nos contrafortes da serra Matopo e despeja as suas aguas no grande Macaricari, a O. da provincia portugueza de Moçambique. Grande parte do seu curso é entre florestas e foi atravessado pelo explorador portuguez Serpa Pinto na sua viagem através de Africa.

Simões. Pov. da freg. de S. João dos Caldeireiros, conc. de Mertola (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Soure (Portugal).

Simoga. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, no antigo estado de Mysore (India britannica), a 60 kilom. E. N. E. de Bednore, na margem esquerda do Tonga. Fabrico de tecidos de algodão.

Simois. Rio da Anatolia (Turquia asiatica). Corre na peninsula de Bigha e desagua no Mediterraneo. Chama-se hoje *Mendere*.

Simon (Saint). Pov. do departamento de Aisne (França), a 16 kilom. S. O. de Saint Quentin, na margem esquerda do Somme, junto ao canal de Crozat. 651 habit. Exploração de turfa. Fabrico de assucar. Est. teleg.

— — Pov. do departamento de Cantal (França), a 7 kilom. de Aurillac, 1:501 habit. Martinetes para cobre. Fabrica de papel.

— — Pov. do departamento de Charente (França), a 21 kilom. de Cognac, 615 habit.

— — Pov. do departamento de Haute Garonne (França), nas proximidades de Toulouse, 997 habit. Est. de cam. de ferro.

— (San). Cidade na ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 57′ Lat. N. e 126º 57′ Long. E., á beira do Rio Grande de la Pampanga, 5:532 habit.

— **de-Bordes** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Jonzac, 744 habit.

— **la-Vineuse** (Le). Pov. do departamento de Vendée (França), a 24 kilom. de Fontenay-le-Comte.

Simon. Vidè *Simon's Bay*.

Simonburn. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a N. O. de Hexham, nas margens do Tyne, 500 habit.

Simonoff. Ilhota do Oceano Pacifico, a S. E. do archipelago de Fidji (Oceania), a 20º 56′ Lat. S. e 169º 42′ Long. O.

Simonor. Ilha do archipelago de Sulu (Oceania), a 5º

Digitized by Google

Lat. N. e 128º 53′ Long. E., perto e ao S. de Taui. Mede 8 kilom. de comprimento e 4 de largura.

Simonosaki. Cidade e porto da ilha de Niphon (Japão), a 360 kilom. S. E. de Miako, junto ao estreito de Kiú-Siú, a 34º 2′ Lat. N. e 140º 23′ Long. E. Tem um templo celebre. Est. teleg.

Simon's Bay. Bahia na costa S. de Africa, que faz parte e fica a N. O. da bahia Falsa, a 34º 11′ Lat. S. e 27º 34′ Long. E. Tambem se chama *Simon*.

— **Town.** Cidade da colonia ingleza do Cabo da Boa Esperança (Africa meridional), a 20 kilom. S. da cidade do Cabo, ao pé da bahia do seu nome, na costa E. da peninsula do Cabo da Boa Esperança, a 34º 12′ Lat. S. e 27º 34′ Long. E. Tem 2 regimentos inglezes de guarnição. Porto de commercio; o ancoradouro, a 400 metros da praia, offerece 12 a 18 metros de profundidade. Arsenal maritimo. Estaleiros de construcção. Est. teleg.

Simons (Saint). Ilha do Oceano Atlantico (Estados Unidos), a 31º 12′ Lat. N. e 72º 12′ Long. O., ao S. do canal de Altamaha. Na extremidade S. da ilha funcciona um pharol de luz fixa, á altura de 25 metros acima do nivel do mar.

Simonsthurm. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), nas margens do Sarviz, 2:800 habit.

Simonswald. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), nas proximidades de Waldkirch, 2:500 habit. Est. teleg.

Simorre. Pov. do departamento de Gers (França), a 15 kilom. O. de Lombez, na margem esquerda do Gimonne, 1:813 habit. Igreja do seculo XIV, com vidraças cuja pintura se attribue a Arnaud de Moles. Fabrico de cadeiras e azeite. Est. teleg.

Simpah. Cidade do estado de Fanti, na Guiné Superior (Africa occidental), a 89 kilom. N. E. de Cabo Corso, junto á costa da Mina, 4:000 habit. Feitoria ingleza. Tambem se chama *Winnebah*.

Simpany-kiri. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Nasce nos montes Anga-Anga, corre para S. O. e desagua no Mar da China. E' o mesmo que o Kapuas.

Simphorien (Saint). Vide *Symphorien* (Saint).

Simplé. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 14 kilom. de Château-Gontier, 500 habit.

Simplicio (S.). Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

Simplon. Montanha dos Alpes Leponticos, no cantão de Valais (Suissa), a 105 kilom. N. E. do monte Branco, a 53 S. O. do St. Gothard e a 6 S. de Brigg. A altitude do ponto culminante do Simplon é de 3:518 metros. Torna muito conhecida esta montanha a celebre estrada que por ella atravessa conduzindo de Brigg, na Suissa, ao Domo d'Ossola, na Italia, e que Napoleão I fez construir de 1801 a 1807, empregando n'esta construcção 30:000 operarios e gastando 3.240:000$000 réis. A estrada do Simplon tem 62 kilom. de extensão e 8m,30 de largura. De declive muito suave, offerece facil transito não só a carruagens como tambem a carroças carregadas de mercadorias e á mais pesada artilheria. No trajecto do Simplon contam-se 613 pontes, algumas de um arrojo espantoso, 8 galerias muradas, 20 casas de refugio, muitas hospedarias, hospicio com estação teleg. servido por monges do convento de S. Bernardo, e uma pov. que toma o nome da montanha, e em que tambem funcciona uma est. teleg. Têem-se formado diversas companhias no intuito de ligarem a Suissa á Italia por um cam. de ferro que atravesse o Simplon por um tunel, mas todas ellas têem fallido depois de haverem dispendido avultado capital.

Simpson. Ilha do archipelago Mulgrave, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 19′ Lat. N. e 175º 58′ Long. O. A's vezes tambem este nome se estende ás ilhas de Woodle, Henderville e Hopper.

— Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Newport Pagnell, 678 habit.

— Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio de Pearl e atravessado pelo rio de Strong. Tem 1:094 kilom. quad. de superficie e 5:718 habit. Capital Westville. Sólo arenoso e pouco fertil, em parte coberto de pinheiraes. Produz algodão, milho e arroz.

— Condado na parte S. do estado de Kentucky (Estados Unidos), á beira do Tennessee, e banhado tambem pelo rio de Drake's. Tem 566 kilom. quad. de superficie e 9:753 habit. Capital Franklin. Territorio quasi plano, sólo fertil principalmente em milho, aveia, tabaco e algodão.

Simpson's Group. Grupo de ilhotas no lago de Escravo (Canadá), a 62º Lat. N. e 103º 42′ Long. O.

Simsbury. Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 16 kilom. N. O. de Hartford, á beira do cam. de ferro que conduz de New Haven a Northampton, 2:051 habit. Est. teleg.

Simtoka. Cidade do Butan (Indostão), a 8 kilom. S. E. de Tassisudon, na margem esquerda do Bagnee.

Simulgan. Rio da Persia (Asia). Nasce nas ramificações dos montes Elburz, corre para N. E. e desagua no Atrek.

Simusir. Ilha do archipelago das Kurilas (Japão), entre o Oceano Pacifico e o Mar de Okhotsk, a 46º 49′ Lat. N. e 160º 58′ Long. E. Possue um porto ao N. Frequentada por caçadores de pelles.

Sin. Territorio na parte O. da Senegambia (Africa occidental), a S. E. de Cabo Verde, na costa do Atlantico. Tem 2:000 kilom. quad. de superficie e 60:000 habit. Está comprehendido na colonia franceza do Senegal. Principal localidade, Joál.

— Pov. do departamento de Nord (França), a 3 kilom. E. de Douai, 4:919 habit. Fabricas de ladrilhos, combustiveis para uso dos cam. de ferro, café chicorea, cerveja, fundição de ferro e de cobre, fiação de linho, refinação de assucar, aguardente de beterraba e melasso. Exploração de hulha. Commercio de linho.

— **An.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 100 kilom. S. E. de Cantão, na costa E. da bahia de Cantão.

— **Fong.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 48 kilom. S. S. O. de Kan-Chu, nas margens de um affluente do Han-Kiang, a 25º 31′ Lat. N. e 124º 7′ Long. E.

— **Hoa.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 29º 32′ Lat. N. e 120º 16′ Long. E., a 52 kilom. N. O. de Pao-King.

— **Hoeï.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 22º 30′ Lat. N. e 121º 39′ Long. E., a 80 kilom. S. S. O. de Cantão, na costa O. da bahia d'este nome.

— **Ning.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 48 kilom. O. S. O. de Nan-Ning.

— — Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 22º 14′ Lat. N. e 121º 19′ Long. E., a 120 kilom. S. O. de Cantão.

— **Tchang.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 28º 18′ Lat. N. e 123º 45′ Long. E., a 60 kilom. O. de Chooi-Chu-Fu.

— **Tching.** Cidade da provincia de Pé-Chi-Li (China), a 72 kilom. S. O. de Pekin. E' cingida de muralhas.

— **Yang.** Cidade da provincia de Honan (China), a 32º 17′ Lat. N. e 123º 15′ Long. E., a 280 kilom. S. S. O. de Kai-Fong.

— **Ye.** Cidade da provincia de Honan (China), a 32º 40′ Lat. N. e 121º 32′ Long. E., a 48 kilom. S. de Nan-Yang.

Sina. Cidade do provincia de Kurdistan (Persia), a 100 kilom. N. de Kermansbah, 20:000 habit.

Sinai. Peninsula da Arabia (Asia), banhada a O. pelo canal de Suez, ao S. pelo Mar Vermelho e a E. pelo golfo de Akabah. Esta peninsula é montanhosa, cortada em diversas direcções pelo massiço de Sinai e pelas suas ramificações. Ao N. o deserto é limitado pelas montanhas denominadas Jebel et Tih, que inclinando-se para o centro de um e de outro lado vem formar um angulo na mesma direcção que a peninsula de que tratamos. O massiço de Sinai occupa aproximadamente o centro da peninsula. A montanha mais elevada calcula-se ser o Um-Shomar, cuja altitude é de 2:835 metros. O monte de Santa Catharina, que alguns viajantes tem como o ponto culminante, não se eleva, segundo outros, a mais de 2:762 metros. Em todo o caso são estes os dois cumes mais altos da peninsula. A O. do massiço central levanta-se o Serbal, cujos 7 cones attingem 2:200 metros e que parece elevar-se a uma altura muito maior, porque são relativamente baixas as eminencias que o rodeiam. Do lado E. ergue-se o Mousa, ou montanha de Moisés, a 2:300 metros. Ao seu lado alteia-se o Horeb, que tem 2:100 metros, mas que se destaca pelo modo abrupto e perpendicar por que se levanta.

O massiço montanhoso que cobre a peninsula sinaitica é formado principalmente de calcareo e de granito, predo-

Digitized by Google

minando todavia a primeira das duas formações. Uma e outra apresentam-se com uma côr vermelha escura que dá á paisagem um tom e uma riqueza de gradações de côr como se não conhecem nas montanhas pardacentas do Norte. A' parte um ou outro palmar e as hortas situadas ao pé dos montes Horeb e Sinai, nas visinhanças de Tor, nem se encontra em toda a peninsula cultura, nem terra susceptivel de ser cultivada.

No sopé do Horeb está situado o convento de Santa Catharina, convento fortificado cujos muros, dentados de ameias, formam um quadrado de 162 metros de lado. O convento tem um portão largo, que em outros tempos sómente se abria para receber o arcebispo, sendo os viajantes a quem era permittido visitar o edificio obrigados a penetrar ali içados por cima dos muros a uns 20 metros do sólo. A fabrica assenta sobre um terreno desigual e compõe-se de numerosas edificações irregulares e construidas sob differentes planos. Abrange ella uma grande igreja dedicada a Santa Catharina, 26 capellas consagradas cada uma a seu patrono, uma mesquita construida nos tempos em que se admittiam arabes no serviço interino d'aquella clausura, cellulas simples communicando com galerias exteriores de madeira, uma outra galeria em que se encontram diversas camaras reservadas aos forasteiros, e finalmente, celleiros e officinas destinadas á producção das cousas precisas á vida dos monges e á conservação do convento. E' notavel o asseio que ali se observa por toda a parte. Agua tambem não falta, tanto de fonte como de cisterna.

A meio de uma especie do valle que separa os montes de Santa Catharina e Sinai, mostra-se o rochedo d'onde a vara de Moysés fez, segundo a Biblia, brotar agua. E' um pedaço de granito precipitado da montanha, a que os monges e os arabes ainda hoje attribuem propriedades maravilhosas.

Não longe ergue-se um planalto chamado planicie dos israelitas. A meio d'este deserto ha um monticulo, denominado montanha de Aaron, onde alguns arabes vão matar cabras. Fica tambem d'ahi perto um rochedo cavado ouôco onde os monges pretendem que fosse fundido o bezerro de ouro.

E' ainda incerto qual dos differentes picos do Sinai corresponde áquelle onde se suppõe que Moysés recebeu as tábuas da lei. Alguns consideram como tal o Serval. E' certo que na base septentrional d'este monte se encontram as ruinas da antiga cidade de Pharan e innumeras inscripções gravadas pelos peregrinos nas rochas.

A construcção do convento e da fortaleza no monte de Santa Catharina tem feito porém considerar mais geralmente o centro do massiço como o que corresponde ao Sinai da Biblia.

Sinaloa. Estado do Mexico (America do Norte). Vidè *Cinaloa*.

Sinamari. Rio da Guyana franceza (America do Sul). Corre para o N. e desagua no Oceano Atlantico, a N. O. de Cayenna.

Sinano. Rio da ilha de Niphon (Japão). Corre a O. da ilha, seguindo a direcção de N. E., inclina-se depois para N. O. e desagua no Mar do Japão, em frente da ilha do Sado.

Sinaruco. Rio da America do Sul. Nasce nas montanhas de Chisgas, na Colombia, e reune-se ao rio Orenoque pela direita. Tem 355 kilom. de curso.

Sinções. Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Sinceira. Pov. da freg. de Brasfemes, conc. de Coimbra (Portugal).

Sinceny Autreville. Pov. do departamento de Aisne (França), a 40 kilom. de Laon, 1:952 habit. Afamada fabrica de porcelanas, perfumarias, tecidos, assucar de beterraba e tamancos. Est. de cam. de ferro.

Sinclair. Bahia formada pelo Mar do Norte, na costa do condado de Caithness (Escocia), a 58º 30′ Lat. N. e 6º 3′ Long. E. Tem 12 kilom. de largura e avança 6 pela terra dentro. Tambem se denomina *Richis*.

Sinclairtown. Pov. do condado de Fife (Escocia), perto de Dysart, junto ao cam. de ferro do Norte, 816 habit. Tecelagem.

Sincorá. Serra da provincia da Bahia (Brazil). Estende-se desde o rio de Contas ao Paraguassú, atravessando as com. do Rio de Contas e de Maracás. A N. O. encontra se a parochia do mesmo nome. Dá origem ao Sincorá, tributario do rio de Contas.

Sincorá. Rio da provincia da Bahia (Brazil). Nasce na serra de igual nome e desagua na margem direita do rio de Contas.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santa Izabel do Paraguassú e ao S. d'esta villa. Orago S. Sebastião.

Sind. Vidè *Indus*.

Sindangan. Bahia na costa N. O. da ilha de Mindanás (Filippinas), a 8º 8′ Lat. N. e 131º 48′ Long. E. Tem 40 kilom. de largura e avança 20 pela terra dentro.

Sinde. Pov. da freg. de Covellas, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— Vidè *Indus*.

— Provincia do territorio da presidencia de Bombaim (India britannica), nas duas margens do Sinde ou Indus inferior, que lhe dá o nome, e comprehendida entre o Punjab ao N., o Beluchistan a O., o Rajaputana a E., o Guzerate a S. E. e o Mar de Oman ao S. e S. O. Mede 560 kilom. de comprimento e 350 de largura. A sua superficie é de 127:700 kilom. quad. A população é calculada em 2.192:415 habit. Tem por capital Hyderabad. Atravessa por esta provincia de S. para N. o Indus, cujo delta abrange. Constitue-lhe o territorio uma planicie fecundada em todos os pontos a que chega a inundação do rio, no resto porém é um deserto areal. A chuva é rara n'esta provincia e nos mezes de junho, julho e agosto suffocante o calor. Os fructos da agricultura dependem inteiramente da irrigação; as terras são regadas por pequenos canaes derivados do Indus e cuidadosamente tratados. O sólo assim fertilisado produz toda a sorte de cereaes, assucar e anil, e bem assim vastissimas pastagens em que se cria muito gado. Nas insuas do delta criam-se numerosos camellos. As exportações do Sinde consistem em arroz, manteiga, potassa, incenso, anil, couros, camellos e cavallos. As importações têem principalmente por objecto especiarias, seda procedente do territorio de Bengala e da China, metaes, porcelana e perolas.

— (Nossa Senhora da Conceição). Freg. do conc. e com. de Tábua, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 860 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da estrada de Poiares a Celorico, dista aproximadamente 5 kilom. da cabeça do conc.

Sindelfingen. Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), a 3 kilom. N. de Boblingen, 3:718 habit. Fabrico muito activo de pannos de linho, de algodão e tecidos de seda.

Sindgiah. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Bahar (India britannica), a 20 kilom. N. de Hadjipur, na margem E. do Gunduck. Bello salitre nos arredores.

Sindhyah. Estado independente do Indostão (Asia), a N. O., entre o Jumna e o Nerbudda, rodeado por todos os lados das possessões mediatas e immediatas da India britannica e cortado por alguns dist. que não fazem parte d'elle. Offerece uma superficie de 62:150 kilom. quad. com uma população de 2.500:000 habit. E' sua capital Gwalior.

Sindia. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a E. de Bosa, 1:470 habit.

Sindieira. Pov. da freg. de Freiria, conc. de Torres Novas (Portugal).

Sindim. Pov. da freg. de Villa Boa, conc. de Barcellos (Portugal).

Sindonim. Aldeia da praganá Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, arceb. de Goa (India portugueza). Mattas de madeiras de construcção como nas outras aldeias da praganá. Tem 113 fogos.

Sindorskoé. Lago da provincia de Vologda (Russia europea). Tem 18 kilom. de comprimento de E. a O. e 4 de largura.

Sinduah. Cidade do estado de Indore, na provincia de Kandeish (India britannica), a 142 kilom. S. S. O. de Indore.

Sindur. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 24 kilom. S. E. de Nassuck.

Sineia. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Vitebsk, perto de Posinia, corre para o N., entra na provincia de Pskov e lança-se no Velikaia, pela margem es-

Digitized by Google

querda, a 22 kilom. S. E. de Ostrov. Tem 157 kilom. aproximadamente de curso.

Sines. Pequeno cabo da costa O. de Portugal, no dist. de Beja, a 37º 57′ Lat. N. e 0º 16′ Long. E.

— (O Salvador). Villa e freg. do conc. e com. de Sant'Iago de Cacem, dist. de Lisboa, bisp. de Beja (Portugal), 3:374 habit. A villa, situada em uma pequena enseada do Oceano, dista 17 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Alcacer do Sal, Sant'Iago do Cacem e Villa Nova de Mil Fontes. Tem hospital, casa de misericordia e est. teleg. Porto pequeno, mas abundante em pescaria. Patria do descobridor das Indias, Vasco da Gama.

Sineu. Pov. da provincia das Baleares (Hespanha), a 35 kilom. N. E. de Palma, quasi ao centro da ilha Maiorca, 4:681 habit.

Sinew River. Rio do Canadá (America do Norte). Nasce nos montes Rochas e lança se no rio Peace, após um percurso de 154 kilom.

Sinfães (S. João Baptista). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 3:255 habit. A villa, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Douro, dista 65 kilom. da capital do dist.

O conc. tem 17 freg. com 23:452 habit., n'uma área de 26:061 hect. Sólo fertil; produz trigo, milho, centeio, linho, fructas e vinho. Abundancia de caça. Creação de gado.

Os predios inscriptos na matriz são 15:949, com o valor collectavel de 55:507$431 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 632.

As principaes contribuições pagas em 1882-1883 foram as seguintes: predial 7:790$904, industrial 1:118$799, sumptuaria 191$590, renda de casas 110$754, decima de juros 1:513$629, registo 7:317$404 e real de agua 2:103$199 réis.

Sing-Sing. Cidade do condado de West Chester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 79 kilom. N. de Nova York, na margem esquerda do Hudson e á beira do cam. de ferro d'este nome. Tem de notavel a prisão de Mount Pleasant, magnifico edificio de marmore, assim chamado pela magnifica situação em que se encontra. Commercio activo nas margens do Hudson.

— **Y.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 22º 6′ Lat. N. e 119º 34′ Long. E., a 32 kilom. N. de Kao-Chu, junto a um affluente do Mar da China.

Singamuere. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 148 kilom. E. N. E. de Bombaim, nas margens do rio Paira.

Singapura. Estreito na parte S. da peninsula de Malacca (Indo-China), entre esta peninsula e as ilhas de Bintang. Tem 80 kilom. de comprimento e 20 de largura.

— Ilha na extremidade S. da peninsula de Malacca (Indo-China britannica), separada d'esta peninsula por um canal, a 1º 20′ Lat. N. e 112º 58′ Long. E. E' de fórma elliptica e mede proximamente 40 kilom. de comprimento e 20 de largura, apresentando uma superficie geralmente baixa e outr'ora coberta de florestas. A população da ilha é de 97:131 habit., formando o elemento chim os tres quartos da população e compondo-se a restante de malaios, bengalis, malabares, arabes e 1:900 europeus ou brancos da America, comprehendidos os soldados e marinheiros. O clima da ilha é temperado, sujeito a pequenas variantes, e, por consequencia, salubre. As chuvas são ali frequentes e entretêem uma vegetação luxuriante em que pullulam numerosas plantas tropicaes. Abunda em tigres, e tambem ali se encontra o gamo, o porco espinho e grande numero de aves. A cultura outr'ora tão descurada n'esta ilha, passou a ter grande desenvolvimento sob a habil iniciativa dos colonos inglezes.

O commercio de transito é muito importante pela situação da colonia entre o Indostão, o archipelago malaio e a China. A ilha de Singapura offerece uma bella estação no trajecto que se faz desde os mares da India, áquem do Ganges, até aos mares da China e archipelago dos mares orientaes.

— Cidade capital do governo colonial conhecido pela denominação de Strait's Settlements (estabelecimentos do estreito), na Indo-China britannica (Asia), a 1º 17′ Lat. N. e 112º 58′ Long. E., na costa S. da ilha de Singapura, 100:000 habit. A maior parte d'esta população é composta de chins e malaios, a restante de javanezes e hindús. Porto franco; vastos estaleiros de construcção; importantes casas de commercio estabelecidas por europeus, chins, arabes e armenios.

O porto de Singapura é tão espaçoso como seguro, e offerece magnifico aspecto. E' dotado de boas docas, onde entram navios que tenham um calado de agua mesmo de mais de 6 metros, e de excellentes caes a que atracam os vapores. A bahia vê-se coberta de juncos chinezes, de embarcações malaias e de muitas das ilhas do archipelago de Sonda. A cidade compõe-se da parte onde estão situados os armazens e as feitorias e da parte reservada aos negociantes e respectivas familias, empregados do governo, casas de habitação estabelecimentos e edificios publicos. A primeira abrange tantos bairros quantas as raças differentes que habitam a cidade. O bairro chinez, que comprehende quasi unicamente alfaiates e sapateiros, é o mais curioso de observar pela prodigiosa actividade que ali reina. Ha tambem ruas reservadas ás casas de pasto, á venda do opio, aos monte-pios e outros estabelecimentos. A parte que é reservada aos europeus principia alem dos bairros commerciantes e estende-se parallelamente ao litoral. As casas, construidas de pedra ou de tijolo e rodeadas de jardins, constam apenas de um pavimento. As ruas são espaçosas e geralmente direitas. Não ha n'este bairro theatros nem cafés. Os principaes edificios são a casa do governador, casa da camara, prisão e alfandega nova: a igreja protestante, rodeada de um grande parque fechado por uma grade circular de ferro dourado e construida em estylo elegante; a igreja armenia e a capella dos missionarios.

Singapura possue muitas escolas onde se ensina inglez, chinez, malaio, siamez e outras linguas; e publica um dos jornaes mais antigos e acreditado das Indias orientaes.

Os principaes productos asiaticos que se exportam pelo porto de Singapura são ninhos de andorinha, ebano, pimenta, rotins, sagú, casca de tartaruga e ouro em pó. O commercio de importação tem por principal objecto tecidos de lã e de algodão, artigos manufacturados na Europa; opio e tecidos da India, estanho, café, especiarias, seda bruta, chá, camphora e nankins da China; perolas, assucar, arroz, azeite, madeira de pinho, casca de tartaruga, aves e pennas; especiarias, antimonio e camphora das ilhas Malaias.

O commercio é ainda importantissimo. Em 1879 o valor total da importação foi de 54.703:000$000 réis e o da exportação de 37.871:000$000. Em 1880 estes totaes ainda augmentaram.

O numero dos navios entrados em 1880 foi de 2:120, representando o total de 1.693:096 toneladas, e que dá um augmento de 177 navios e 182:599 toneladas sobre o anno de 1879. O numero dos vapores foi de 1:753, havendo n'esta navegação consideravel augmento de movimento, ao passo que a navegação de véla tende a diminuir.

Singapura tem prosperado quasi ininterrompidamente, não obstante não possuir já hoje, como em outros tempos, por assim dizer, o monopolio do commercio de exportação.

Foi tão sómente em 1819 que a Gran Bretanha comprou ao sultão malaio de Johare ou Jahon o direito de se estabelecer na ilha colonisada pelos malaios. De simples logarejo que era, apenas povoado por algumas cabanas de pescadores, passou a pov. principal rapidamente a ser uma cidade importante. As sabias medidas administrativas tomadas pelos inglezes, que supprimiram os direitos de entrada no porto de Singapura, tiveram em resultado a rapida prosperidade do commercio, sobretudo a partir de 1834, quando acabaram por fazer a acquisição completa da ilha. Actualmente os europeus de todos os paizes e os povos do extremo Oriente com os da Polynesia determinam todos os dias sensivel augmento na população. Os paises mais importantes da Europa têem ali hoje os seus agentes consulares.

Singapura é administrada por um governador inglez, com a assistencia de um conselho. A cargo d'esta auctoridade está tambem a administração de Malacca e de Georgetown.

Singaromcotta. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 32 kilom. de Vizagapatam.

Singarpettah. Cidade do territorio da presidencia

Digitized by Google

de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), ao S. de Tripatore, a 12º 13′ Lat. N. e 87º 50′ Long. E.

Singboone. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Orissa (India britannica), a 212 kilom. N. de Cuttack.

Singen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Radolphzell, proximo das margens do Aach, 1:187 habit.

Singere. Rio do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre de N. para S., a O. das terras maraves, e vae lançar as suas aguas no Zambeze, onde entra pela margem esquerda.

Singhileï. Cidade da provincia de Simbirsk (Russia europea), na margem direita do Volga, 6:082 habit. Grande commercio de trigo.

Singles. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 74 kilom. de Issoire, 1:016 habit. Exploração de hulha. Minas de chumbo.

Singpore. Cidade das Provincias Centraes (India britannica), a E. de Jubbulpore, a 23º 10′ Lat. N. e 90º 38′ Long. E., 3:382 habit.

Singraconda. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 60 kilom. N. de Nollore.

Singral Cimeiro. Pov. da freg. de Campello, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **Fundeiro.** Pov. da freg. de Campello, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

Siniati. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre a O. das terras do Changamira, atravessa o sertão de Abutua e vae despejar as suas aguas no Zambeze, pela margem direita, junto ás cachoeiras de Nucabele.

Senigallia. Cidade fortificada da provincia de Ancona (Italia), a 43º 43′ Lat. N. e 22º 21′ Long. E., a 26 kilom. N. O. de Ancona, na embocadura do Misa no Adriatico, 22:197 habit. Séde de bisp. Porto de commercio accessivel apenas a pequenas embarcações. Alfandega. Tem de notavel a cathedral, casa da moeda e theatro. Soffre escassez de agua e não tem bom ar. Fabricas de cortumes. Commercio de ferro, fio de canhamo, drogas, azeite de oliveira, cereaes, seda crua e manufacturas diversas. Feira celebre, chamada de Santa Maria Magdalena, que dura desde 20 de julho até 8 de agosto.

Siniloan. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 24′ Lat. N. e 105º 38′ Long. E. Producção de canna saccharina. Fabrico de pannos de algodão.

Sinimbú. Colonia agricola da provincia de Paraná (Brazil). Pertence ao estado.

Sinis. Cidade da provincia de Farsistan (Persia), na embocadura do Tab. Porto.

Siniscola. Pov. da provincia de Sassari (Italia), perto de Posada e do Mediterraneo, 2:700 habit.

Sinjukha. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Kiev, corre para S. E. até Zvénigorodka, dirige-se para o S., separa a provincia de Kherson da de Podolia, e lança se no Bug, pela margem esquerda, junto a Olviopol, depois de um percurso de 225 kilom. aproximadamente. Corre vagarosamente e arrasta muito lôdo.

Sinjar. Cordilheira da Turquia asiatica, entre o Euphrates e o Tigre. Estende-se de N. E. para S. O., a 36º 18′ Lat. N. e 50º 53′ Long. E.

— Cidade da provincia de Mossul (Turquia asiatica), a 150 kilom. O. de Mossul, junto ao Alhuati, ao pé das montanhas do seu nome. E' rodeada de hortas e palmares.

Sinkara. Lago da ilha de Sumatra (Oceania), a O. da ilha, a 0º 40′ Lat. S. e 109º 48′ Long. E.

Sinkel. Rio da ilha de Sumatra (Oceania). Nasce nas montanhas do interior, ao S. do estado de Achem, e após um percurso de 222 kilom. precipita-se no Oceano Indico, por uma embocadura de 1 kilom. de largura.

— Cidade da ilha de Sumatra (Oceania), a 44 kilom. S. E. de Achem, nas margens do rio de seu nome, a 60 kilom. proximamente do Oceano Indico.

Sinkep. Ilha do Mar da China (Oceania), a E. da ilha de Sumatra e ao S. de Linga, a 0º 37′ Lat. S. e 113º 31′ Long. E.

Sinn. Rio da Baviera. Nasce na parte N. da provincia de Baixa Franconia, entra na Prussia pela provincia de Hesse Nassau, volta a banhar a Baviera e lança-se no Saale, perto da confluencia d'este com o Meno. Tem 67 kilom. de curso de N. a S.

Sinn. Valle na parte O. da ilha de Santa Helena (Africa occidental). E' n'este valle que existe o tumulo de Napoleão I. O territorio situado em redor do tumulo foi comprado pela França em 1857, pelo preço de 32:400$000 réis.

— Cidade da Turquia asiatica, a 130 kilom. S. S. E. de Mossul, 8:000 habit., dos quaes 2:000 armenios, nestorianos e judeus. Consideravel commercio com Mossul, consistindo em producções do sólo. Tambem se chama *Senn.*

Sinnamarie. Rio da Guyana franceza (America do Sul). Nasce nas mantanhas do centro da colonia, dirige-se para o N. e vae lançar-se no Oceano Atlantico, a 5º 20′ Lat. N. e 43º 50′ Long. O., após um curso de 220 kilom.

Sinnai. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), 3:117 habit.

Sinno. Rio da Italia. Desce do monte Falapato, na provincia de Potenza, a 10 kilom. N. N. O. de Latronico, e lança-se no golfo de Tarento, na costa O., após um curso de 100 kilom. aproximadamente. Tem por principaes affluentes o Serapotamo á esquerda, e o Rubbio e o Sermento á direita.

Sinnore. Cidade do estado de Guicowar, na provincia de Guzerate (Indostão), a 44 kilom. S. S. E. de Baroda, na margem direita do Nerbudda.

Sinope. Cidade da provincia de Kastamuni (Turquia asiatica), a 42º 2′ Lat. N. e 44º 17′ Long. E., a 146 kilom. N. E. de Kastamuni, n'uma pequena peninsula do Mar Negro, 10:000 habit. A peninsula tem 13 kilom. de circuito, é fechada pelos muros da cidade e apresenta de todos os lados uma praia escarpada e ouriçada de rochedos que a tornam inaccessivel. A cidade, independentemente das vetustas muralhas que possue flanqueadas de torres, tem a defendel-a uma fortaleza edificada pelos genovezes. Não tem porto propriamente dito, mas uma enseada formada pela peninsula, pelo isthmo e pelo continente. A abertura da enseada tem 2:400 metros e é defendida por baterias assestadas sobre a peninsula e no continente. Os turcos habitam a cidade e os gregos extra-muros. No intervallo que separa a cidade do arrabalde ha um estaleiro em que são construidos navios de guerra. Commercio pouco activo. Exportação de cera, madeiras de pinho e de construcção, fio de linho, tecidos de seda, fructas e alcatrão.

Em 1854 foi surprehendida e em grande parte incendiada pelos russos a esquadra turca que se achava fundeada na enseada de Sinope. Foi este facto que determinou a expedição anglo-franceza aos Dardanellos. Patria de Diogenes o Cynico. Tambem se chama *Sinoule.*

Sinopoli. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), ao pé dos Apenninos, proximo de Palmi, 3:410 habit. Est. teleg.

Sinos. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce nos morros das Pedras Brancas, nos campos de Cima da Serra, no municipio da Conceição do Arroio e desagua no Guahyba, cerca de 5 kilom. abaixo da foz do rio Cahy, correndo parallelo a este. Banha a cidade de S. Leopoldo e as pov. do Pinhal, de S. Christovão e outras. Atravessa os municipios de Conceição do Arroio, de Santo Antonio da Patrulha e de S. Leopoldo. Este rio offerece navegação franca e livre em todas as aguas, até á cidade de S. Leopoldo, ou por espaço de cerca de 78 kilom. em que tambem póde ser navegado a vapor. Nas aguas vivas é navegavel até á foz do ribeiro Rolante, mas na parte superior apresenta grandes sinuosidades e pequeno volume de agua n'alguns sitios, o que torna a navegação bastante difficil.

Sinoule. Vidè *Sinope.*

Sinquerim. Rio da provincia de Bardez, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza). Nasce perto de Pilerne, a S. O., e corre sinuosamente até á margem direita do Mandovi, despejando as suas aguas na barra da Aguada e formando a peninsula d'este nome no extremo S. O. da provincia de Bardez. O seu curso é apenas de 5 kilom.

Sins. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Novgorod, corre para N. O., entra na de S. Petersburgo e vae desaguar no lago Ladoga, perto da cidade d'este nome.

Sinsheim. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), nas margens do Elsenz, 2:740 habit.

Sintang. Residencia hollandeza, na parte O. da ilha

Digitized by Google

de Borneo (Oceania), a E. do Pontiana, a 0º 21′ Lat. N. e 120º 35′ Long. E. Era antigamente um estado independente que os hollandezes submetteram em 1823, sem a menor resistencia por parte dos habit.

Sintieiras. Pov. da freg. de Souto, conc. de Abrantes (Portugal).

Sinu. Rio da Colombia (America do Sul). Desce do braço central dos Andes, na provincia de Antioquia, entra na de Bolivar e lança-se no golfo de Morrosquilo. Tem 300 kilom. de curso.

Sinzheim. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 20 kilom. S. de Heidelberg, 3:321 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sinzig. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Ahr, 2:054 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Siö. Ilhota a S. E. da ilha de Taasinge (Dinamarca), a O. de Langland, a 54º 57′ Lat. N. e 19º 49′ Long. E.

Siolim (Santo Antonio). Pov. e freg. da provincia, dist. e com. de Bardez, nas Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), a N. O. da provincia, proximo á margem esquerda de um riacho, 8:183 habit. A igreja onde é a freg., tem a invocação de Santo Antonio e data de 1568. A pov. tem escola publica de ensino primario e escola primaria sustentada pelas communidades.

Siompoe. Ilhota do Mar das Flores (Oceania), a S. O. de Bouton, a 5º 37′ Lat. N. e 131º 38′ Long. E.

Sion. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 18 kilom. E. de Chateaubriant, 2:915 habit. Ferrarias nos arredores, fundição de ferro.

— Montanha do departamento de Saboia (França), a 15 kilom. S. S. O. de Genebra. Atravessa por ella a estrada que conduz de Genebra a Grenoble

— Cidade capital do cantão de Valais (Suissa), a 46º 14′ Lat. N. e 16º 30′ Long. E., a 190 kilom. S. de Berne e a 90 E. de Genebra, nas margens do Sionne, que atravessa por debaixo da terra a principal rua da cidade para ir juntar-se ao Rhodano. 4:895 habit. Séde do governo do cantão e de um bisp. catholico. Seminario, collegio, escola de direito. Cingida de profundo fosso e de muros flanqueados de torres compõe-se no interior de ruas irregulares, estreitas e sujas. Algumas porém, que nos ultimos tempos têem sido reconstruidas, offerecem mais regularidade e são melhor ventiladas do que as dos antigos bairros onde o sol póde a custo penetrar. De notavel tem a cathedral, o palacio da municipalidade, a antiga igreja dos jesuitas e o arsenal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 13 kilom. N. de Bombaim, junto ao Mar de Oman. Domina a passagem da ilha de Bombaim á ilha de Salsette.

Sionne. Rio da Suissa. Nasce nos Alpes de Berne, corre para S. O., banha a cidade do seu nome e desagua no Rhodano.

Sionniac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 38 kilom. de Brives, 586 habit.

Siorac-de-Belvès. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 24 kilom. de Sarlat, 1:216 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— de-Riberac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 7 kilom. de Ribérac, 613 habit. Est. teleg.

Sioule. Rio da França. Nasce no departamento de Puy-de-Dôme, no lago de Servières, corre para o N., passa em Orcival e depois de banhar Pontgibaud entra no departamento de Allier, passa em Ebreuil e Saint Pourçain, e lança-se no Allier, a montante de Contigny, tendo feito um percurso de 160 kilom. O valle em que o Sioule corre é quasi sempre orlado de elevadas montanhas e muito pittoresco.

Siout. Cidade do Alto Egypto (Africa), a 27º 7′ Lat. N. e 40º 19′ Long. E., perto da margem esquerda do Nilo e a 300 kilom. do Cairo, 25:000 habit., dos quaes 2:000 cophtas. Bisp. e convento de cophtas. A cidade divide-se em bairros fechados como o Cairo. O palacio, edificado por Ibraim Pacha, é principalmente notavel pela extensão e belleza dos jardins que o rodeiam. Nos suburbios visitam-se os restos da antiga Lycopolis, ruinas de um amphitheatro romano e algumas grutas antigas contendo sepulchros e curiosas pinturas, comquanto muito deterioradas. Possue differentes bazares bem fornecidos, banhos publicos, bellos jardins, 15 mesquitas, uma das quaes attrae a attenção pela altura do seu minarete, 5 igrejas e 1 convento cophta. Mercado consideravel aos domingos. Importante commercio com o Darfur, de que esta cidade é o entreposto, consistindo em pannos de linho, algodão, vélas e opio.

Siout. (Provincia de). Divisão administrativa do Alto Egypto (Africa oriental), nas duas margens do Nilo, entre as provincias de Minyeh a N. O. e de Gergeh a S. E. Mede 160 kilom. de comprimento e 25 de largura, offerecendo uma superficie de 1:805 kilom. quad. Tem 200:000 habit.

Siouville. Pov. do departamento de Manche (França), a 20 kilom. de Cherborg, 619 habit. Fabrico de sóla.

Sioux. Rio dos Estados Unidos (America do Norte). Nasce de um pequeno lago no estado de Minnesota, entra no territorio de Dakota, divide em parte de seu curso o territorio de Nebraska do estado de Iowa e desagua no Missouri.

— Condado na parte O. N. O. do estado de Iowa (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio de Sioux. Tem 1:661 kilom. quad. de superficie.

Sipadan. Ilhota do archipelago de Sulu (Oceania), na costa N. E. da ilha de Borneo, a 4º 8′ Lat. N. e 127º 40′ Long. E.

Sipahu. Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Mearim.

Sipang. Cabo na costa O. da ilha de Borneo (Oceania), a 148º Lat. N. e 119º 28′ Long. E.

Sipangu. Ilha da Oceania, a 4º 25′ Lat. N. e 127º 36′ Long. E., perto da costa E. de Borneo. Tem 8 kilom. de extensão.

Sipapo. Rio do estado de Venezuela (America do Sul). Nasce nos montes Mapichi, corre para S. O. e desagua no Orenoque.

Sipery. Cidade do territorio de Gwalior, na India Central (India britannica), a 140 kilom. N. de Seronje, a 25º 25′ Lat. N. e 86º 54′ Long. E. Tambem se chama *Sippree*.

Siphanto. Ilha do grupo das Cyclades, no Archipelago (Grecia), a 36º 58′ Lat. N. e 33º 51′ Long. E., entre Seriphos ao N., Kimolo ao S. e Antiparos a E. Mede 15 kilom. de N. a S. e 8 de E. a O., 8:200 habit. Capital Kastro tambem denominada Siphanto ou Siphnos. Clima salubre, sólo montanhoso, fertil em milho, trigo, azeite, vinho, figos e algodão. Industria do sirgo.

Esta ilha foi importante em antigos tempos pelas suas minas de ouro e de prata, hoje esgotadas; mas ainda possue algumas de chumbo, e pedreiras de marmore e de granito. Na origem foi esta ilha colonisada por Jonios da Attica. Depois de varias vicissitudes em que acompanhou todas as demais ilhas do grupo das Cyclades foi, em seguida á guerra da independencia, comprehendida no novo reino da Grecia de que actualmente faz parte. Tambem se denomina *Siphnos*.

— Pov. capital da ilha do seu nome (Grecia), na costa N. E. da mesma ilha, que faz parte da nomarchia das Cyclades, 5:560 habit. Tem um pequeno porto e 1 lyceu. Manufacturas de algodão; fabrico de afamados chapéus de palha. Occupa o logar da antiga Apollonia. Tambem se denomina *Siphnos*.

Sipó. Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Telha.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente da margem direita do rio Guaycuhy ou das Velhas. Corre para N. O. e tem 67 kilom. de curso. O seu principal affluente é o ribeiro Soberbo.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e a S. O. da cidade do Brejo de Areia.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e municipio de Sousa.

Sipotuba. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce nos campos dos Parecis, a N. E. do Jaurú, banha a parte S. da serra de Tapirapuan e depois de recolher, pela margem direita, o ribeira Tapirapuan e os rios Juva e Jurubamba, desagua na margem direita do Paraguay. E' fundo e aurifero. As margens são habitadas.

— Pov. da provincia do Pará (Brazil), na margem direita do Tapajoz, 28 kilom. acima de Aveiro.

Sipplingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Uberlingen, nas margens do lago de Constança, 900 habit.

Sippree. Vidè *Sipery*.

Digitized by Google

Siqueiró. Pov. da freg. de Real, conc. de Castello de Paiva (Portugal).

Siquijor. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania), a S. E. da ilha de Negros, ao S. da de Cébu e ao N. da de Mindanao, a 9º 4′ Lat. N. e 132º 50′ Long. E. Tem 90 kilom. de extensão de N. a S. e 30 de largura. A sua população é de 12:262 habit. Madeiras de construcção e para usos maritimos.

Sir Charles Hardy. Grupo de ilhas da Oceania, na costa N. E. da Australia (Oceania), a 11º 53′ Lat. S. e 152º 31′ Long. E., na costa N. E. da Australia. Descoberto por Cook em 1770.

— — — Ilha na costa E. da Nova Irlanda (Oceania), a 4º 36′ Lat. S. e 163º 14′ Long. E. Descoberta por Casteret em 1767.

— **Daria.** Rio da Asia central. Nasce na vertente N. de um dos contrafortes dos Thian-Chan, no limite de Turkestan, corre a principio para O. até alem de Kokan, que é banhada por um dos seus affluentes, dirige-se para N. O., passa pelo territorio do Khojend, banha a cidade d'este nome, e continuando no seu curso para N. O. vae lançar-se na parte N. E. do lago Aral, após um curso de 1:600 kilom. Formava antigamente, na parte inferior do seu curso, o limite entre o Turkestan e a Russia asiatica, porém depois das novas conquistas dos russos em 1868 recuaram estes limites na direcção S. e hoje parte do antigo Turkestan reconhece a suzerania dos moscovitas.

— — Provincia da Russia asiatica, limitada ao N. pelas de Turgai e Akmolinsk, a O. pelo Mar de Aral e pelo estado de Khiva, ao S. pelo Amu-Daria e pelas provincias russas de Sarafshan e Fergana, e a E. pelo de Semiretchensk. Tem 429:930 kilom. quad. de superficie e 1.109:542 habit.

E' montanhosa a E. e S. E., em que se elevam as ramificações dos montes Thian-Shan e Alatau. Atravessa-o o importante rio do seu nome que na primeira parte do curso é engrossado com grande numero de affluentes. Serve-lhe de fronteira ao N. o rio Chui. Encontram-se na região N. varios lagos, alguns d'elles consideraveis, sendo o principal o Shaganak. Uma grande parte d'esta provincia, principalmente a parte O. central, é constituida por planicies desertas.

— **Edward Pellew.** Ilhas do golfo de Carpentaria, na costa N. da Australia (Oceania), a 15º 30′ Lat. N. e 148º 8′ Long. E. Vidè *Pellew*.

— **Good Hope.** Ilhota do Oceano Indico, na costa N. da Australia (Oceania), a 11º 40′ Lat. S. e 154º 29′ Long. E.

— **James Hall.** Grupo de ilhas nas proximidades da costa da Corêa (China), a 38º Lat. N. e 134º Long. E. Faz parte da provincia de Hoang-Hai.

— **Joseph Banks.** Ilhota do golfo de Spencer, na costa S. da Australia (Oceania), a 34º 40′ Lat. S. e 145º 22′ Long. E.

— **Roger Curtis.** Grupo de ilhas do estreito de Bass (Oceania), a 39º 30′ Lat. S. e 155º 46′ Long. E., entre a Australia e a Terra de Van Diemen.

Sira Killa. Cidade da provincia de Kandahar, no Afghanistan (Asia), junto á confluencia do Lora e do Surkh-Ab, 3:900 habit.

— **Buritu.** Lago da Mongolia (China), a E. do lago Olok, ao N. dos montes Inshan, a 43º 50′ Lat. S. e 110º 31′ Long. E.

Siradan. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 48 kilom. de Bagnères de Bigorre, 500 habit. Estabelecimento de banhos de agua mineral.

Siraf. Cidade maritima da provincia de Farsistan (Persia), a 44 kilom. S. O. de Lar.

Siraffa. Cidade da provincia de Kabul, no Afghanistan (Asia), 2:500 habit.

Sirama-Yama. Volcão da ilha de Niphon (Japão), na parte O. da ilha. E' coberta de neves perpetuas. Teve erupções notaveis em 1529 e 1854.

Siran. Pov. do departamento de Cantal (França), a 25 kilom. de Aurillac, 1:294 habit. Fabricas de vidros.

— Pov. do departamento de Hérault (Prança), a 28 kilom. de Privas, 852 habit.

Sirangan. Grupo de ilhas do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 5º 24′ Lat. N. e 134º 42′ Long. E., perto da extremidade S. da ilha Mindanao. Todas estas ilhas são bem cultivadas e ferteis em arroz, milho, batata, ananaz, laranja, assucar, tabaco, sagú e côco. Vidè *Serangani*.

Sirangolim. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza).

Sirão. Pov. da freg. de Barros, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sirault. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Lens, 3:034 habit. Fabricas de telha. Rica mina de chumbo.

Sirba. Rio da Africa central. Nasce perto de Kulfela, corre para N. E., entra no territorio de Gando e vae desaguar no Niger.

Sirbuselo. Pov. da freg. de Parada do Gerez, conc. de Montalegre (Portugal).

Sircorem. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza).

Sire. Rio da Noruega. Corre na provincia de Christiansaud, na direcção de S., e desagua no Oceano Atlantico, perto de Flekkefiord.

Siré. Cidade do territorio de Tigré, na Abyssinia (Africa oriental), a 80 kilom. O. de Axun, junto a um affluente do Tacasse. E' a capital da provincia do mesmo nome. Territorio muito fertil.

Sireuil. Pov. do departamento de Charente (França), a 12 kilom. de Angoulême, 914 habit. Fabrica de arame, aço, fundição de ferro, fabrica especial de eixos para wagons. Ferrarias. Vinhos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sirga Comprida. Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— **do Matto.** Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— **Negra.** Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

Sirgão. Pov. da provincia de Bicholim, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), na fronteira de O. Vem n'alguns livros escripto *Sirigão*.

Sirgujah. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Gundwana (India britannica), a 280 kilom. S. O. de Behar, a 23º 5′ Lat. N. e 92º 18 Long. E.

Sirhind. Cidade do territorio de Rajaputana, a S. E. de Ludiana (India britannica), a 225 kilom. N. N. O. de Delhi, a 30º 39′ Lat. N. e 85º 37′ Long. E. Esta cidade, outr'ora muito mais importante, foi edificada em 1357 no mesmo local que antigamente occupava Serenda.

Siri. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Depois de 3 kilom. de curso divide-se em dois, tomando um dos braços o nome de Sibaúma, indo desaguar ambos no rio Tejucupapo, um pouco acima da sua foz.

Serianka. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre na direcção de E. e desagua no Kelima, ao N. de Verknei.

Siridão (Santas Almas). Pov. e freg. da provincia, conc. e com. das Ilhas, na ilha e arceb. de Goa, Velhas Conquistas (India portugueza), ao S. da ilha de Goa, á beira de um braço de rio que desagua no rio de Zuarim, 800 habit.

Sirigão. Vidè *Sirgão*.

Siriry. Ribeiro da provincia de Sergipe (Brazil). Nasce na serra Itabaiana, passa ao S. da villa a que deu o nome, rega a villa do Rosario e passada a pov. do Brejo, junta-se ao Japaratuba. Tambem se escreve *Cerery*.

— Villa e mnnicipio da provincia de Sergipe (Brazil), a N. N. O. da villa Divina Pastora. E' a antiga parochia de Jesus Maria e José do Pé do Banco. Tem 3:012 habit. livres e 762 escravos. Cultura e exportação de canna e algodão.

Sirischnik. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 72 kilom. N. E. de Sophia, a 43º 13′ Lat. N. e 32º 9′ Long. E.

Sirius. Ilha na parte S. E. do archipelagode Salomão (Oceania), a 10º 52′ Lat. S. e 171º 38′ Long. E. Tem 24 kilom. de circumferencia. Descoberta por Ball em 1790.

Sirlim. Pov. da provincia e com. de Salcete, arceb. de Goa (India portugueza), nas Velhas Conquistas.

Sirmore. Principado do Indostão septentrional, entre o Sutlej e o Jumna, o Guhrwal e a provincia de Delhi. Tem 2:590 kilom. de superficie e 90:000 habit. Capital

Digitized by Google

Nahn. Territorio montanhoso, sólo muito fertil nas margens, produzindo trigo, cevada, tabaco, opio, algodão e fructas. As montanhas fornecem madeira de pinho, ferro, grés e pedra calcarea. Está sob a suzerania dos inglezes.

Sirning. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), 1:731 habit. Ferrarias.

Sirod. Pov. do departamento de Jura (França), a 31 kilom. S. E. de Poligny, na margem esquerda do Ain, que fórma n'este sitio uma cascata magnifica, entre as elevadas montanhas de Sirod e de Côte-Poire, 774 habit. Bella cascata. Fabricas de papel, ferrarias, fabricas de serração hydraulica. A 3 kilom. S. de Sirod existem umas ferrarias importantissimas.

Sirodá. Pov. e freg. da provincia de Pondá, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. das Ilhas, arceb. de Goa (India portugueza), na parte O. da provincia, proximo á margem do rio de Rachol, 5:283 habit. Tem escola de ensino primario.

Siroes. Pov. da freg. da Serra, conc. de Leiria (Portugal).

Sirok. Pov. do dist. de Heves (Hungria), 1:160 habit.

Sirol. Ribeira do dist. de Leiria (Portugal). Nasce na freg. da Caranguejeira, corre descrevendo duas curvas na direcção geral O. até proximo de Leiria, onde se reune com a ribeira de Córte, formando ambas o rio Liz. Vidè *Liz.*

— Pov. da freg. de Dois Portos, conc. de Torres Vedras (Portugal).

Sirolo. Pov. da provincia de Ancona (Italia), nas margens do Mar Adriatico, 2:555 habit. Vinhos afamados.

Sirsaim. Pov. da provincia de Pernem, 1.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza).

Sirsoddem. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza).

Siruela. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), na margem direita do pequeno rio do seu nome, 3:626 habit. Fabrico de sabão. Mina de antimonio.

Sirulá (S. Salvador do Mundo). Pov. e freg. da provincia, dist. e com. de Bades, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), 1:852 habit. Fica a S. E. da provincia, proximo á margem do rio de Mapuçá. A freg. tem a invocação de S. Salvador do Mundo e data de 1585. Possue escola publica de ensino primario, e escola primaria sustentada pelas communidades.

Siruli. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza).

Sirvoy. Pov. da provincia de Chandrovaddy, 4.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), na fronteira de Astargar e na margem direita do rio de Parodá.

Sis. Cidade da provincia de Adana (Turquia asiatica), a 61 kilom. N. E. de Adana, ao pé do Taurus, pequeno affluente do Jaiban, a 37º 27′ Lat. N. e 44º 58′ Long. E. Residencia de um patriarcha armenio.

Sisal. Porto maritimo na costa N. do estado de Yucatan (Mexico), a 21º 10′ Lat. N. e 80º 45′ Long. O. Tem um immenso banco de areia á entrada. Fortaleza.

Sisante. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto da margem direita do Xucar, 3:620 habit. Aguardente.

Sisar. Cabo projectado pela costa N. O. da ilha de Borneo (Oceania), a 3º 40′ Lat. N. e 121º 43′ Long. E.

Sisargas. Ilhotas da bahia de Biscaya, na costa N. da provincia de Corunha (Hespanha), a 43º 21′ Lat. N. e 0º 18′ Long. E.

Sisco. Pov. do departamento de Corsega (França), a 26 kilom. N. de Bastia, perto do pequeno cabo Sagro, 1:006 habit. Fabrica de pannos.

Sisir. Ilhota do Mar das Flores (Oceania), entre as ilhas de Celebes e Flores, a 7º Lat. S. e 129º 41′ Long. E.

Sisitan. Porto na costa S. E da ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 52′ Lat. N. e 132º 46′ Long. E.

Siskiyou. Condado da parte N. do estado de California, nas fronteiras do Oregon e do Utah. Tem 10:570 kilom. quad. de superficie e 6:848 habit. Territorio montanhoso e banhado pelos rios de Klamath e Pitt. Cria bastante gado. O sólo produz batatas e aveia.

Sismaria. Pov. da freg. de Marrazes ou Arrabalde da Ponte, conc. de Leiria (Portugal).

— Pov. da freg. de Monte Redondo, conc. de Leiria (Portugal).

Sisola. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Viatka, corre para N. O., entra na de Vologda, toma a direcção N. e desagua no Vitchegda.

Sissa. Pov. da provincia de Parma (Italia), perto de San Secondo Parmense, 4:812 habit.

Sissach. Pov. do cantão de Bâle Campagne (Suissa), 1:841 habit. Est. de cam. de ferro.

Sissek. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 53 kilom. S. E. de Agram, na confluencia do Kulpa e do Save, 2:107 habit.

Sissiboo. Rio da Nova Escocia (Canadá). Corre no condado de Dighy, na direcção de S. O., e desagua na bahia de St. Mary's.

Sisson. Rio do Novo Brunswick (Canadá). Corre no condado de Victoria, na direcção de S. E., e desagua no Tobique.

Sissonne. Pov. do departamento de Aisne (França), a 20 kilom. E. de Laon, perto das nascentes do rio de La Souche, 1:430 habit. Fabricas de tecidos de canhamo, fiação de lã e purificação de azeite. Est. teleg.

Sissy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 12 kilom. de Saint Quentin, 884 habit. Fabrico de cestos e outros objectos tecidos de verga, cordas; queijos estimados.

Sistais. Pov. da freg. de Brufe, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Sistello. Pov. da freg. de Cabril, conc. de Montalegre (Portugal).

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 800 habit. O logar, situado junto da margem direita do Vez, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

Sisteron. Antiga cidade e praça de guerra do departamento de Basses Alpes (França), a 44º 12′ Lat. N. e 15º 3′ Long. E., a 40 kilom. N. O. de Digne, na confluencia do Buech e do Durance, que ali é atravessado por uma ponte, 4:375 habit. Tribunal de 1.ª instancia e de juizo ordinario. Conservatoria de hypothecas. Collegio communal. Edificada no declive de um rochedo em cujo tôpo assenta uma cidadella, compõe-se esta cidade de ruas geralmente ingremes e irregulares. As torres desmantelladas das muralhas que n'outros tempos a defendiam, apresentam um aspecto pittoresco. Entre os edificios e construções ha ainda a notar a igreja de Notre Dame, as ruinas do mosteiro de Notre Dame de Chardavon, a igreja de S. Domingos, uma ponte sobre o Durance e o museu. A industria local consiste no fabrico de papel, chocolate e aguas gazosas, na construcção de machinas, na preparação de farinhas para exportação e na fiação de seda e de algodão. Commercio de vinhos, aguardente, cereaes e farinhas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sisters. Ilhotas do lago Erié (Canadá), ao S. do condado de Essex. São 3 que se distinguem pelas designações de East, Middle e West Sister.

— Ilhotas do Oceano Atlantico, no archipelago das Antilhas (Dinamarca), a 18º 18′ Lat. N. e 56º 13′ Long. O.

Sistom. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Keynsham, junto ao cam. de ferro de Gloucester, 961 habit.

Sistova. Cidade da Bulgaria (Europa), a 39 kilom. E. S. E. de Nikopoli, na margem direita do Danubio, 20:000 habit. E' terra importante pelas suas fabricas de tecidos de algodão, cortumes e pelo seu activo commercio, favorecido pela navegação do Danubio. Est. teleg.

Sisuya. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 86 kilom. S. O. de Khatmandu. Ricas minas de ferro.

Sit. Rio da Russia europea. Nasce da provincia de Tver, a 18 kilom. E. de Bejetsk, corre para E., entra na provincia de Jaroslav, dirige-se para o N. e lança-se no Mologa, pela margem direita, a 31 kilom. O. N. O. de Mologa, depois de um percurso de 135 kilom.

Sita Regrian. Rio da provincia de Farsistan (Persia). Corre na direcção O. S. O. e lança-se no Golfo Persico, após um percurso de 350 kilom.

Sitang. Rio da Asia. Nasce na Birmania, a S. E. de Maudelay, corre para o S., entra no territorio de Pega, banha a pov. de seu nome e desagua no golfo de Martaban.

Digitized by Google

Sitang. Pov. do territorio de Pegu (Indo-China), a E. de Pegu, na margem do rio do seu nome.

Sitges. Cidade da provincia de Barcelona (Hespanha), a 32 kilom. S. O. de Barcelona, com um bom porto de commercio no Mediterraneo, 3:491 habit. Cabotagem. Exportação de vinhos. Est. teleg.

Sithney. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Helston, junto á bahia de Mount's, 3:561 habit. Estanho.

Sitia. Bahia na costa N. E. da ilha de Creta (Turquia), a S. O. do cabo Sidaro, a 35º 14′ Lat. N. e 35º 18′ Long. E.

— Cidade da ilha de Candia (Turquia europea), na costa N. E. da ilha, junto de uma bahia fracamente protegida contra os ventos do N. e de N. E. por um pequeno cabo e 3 ilhéus situados a 4 kilom. do porto, 4:200 habit. Est. teleg.

Sitiá. Rio da provincia do Ceará (Brazil). Nasce na serra do Estevão e desagua no Banabuihu, no logar a que dão o nome de Barra do Sitiá, no municipio de Quixeramobim.

Sitimos (Santa Catharina). Aldeia e freg. do conc. e com. de Alcacer do Sal, dist. de Lisboa, arceb. de Evora (Portugal), 486 habit. A aldeia, situada na margem esquerda da ribeira de Sitimos, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Sitinheira. Pov. da freg. de Carmões, conc. de Torres Vedras (Portugal).

Sitio. Cachoeira do rio Tiété, na provincia de S. Paulo (Brazil).

— Est. da 4.ª secção da estrada de ferro Pedro II, na provincia de Minas Geraes (Brazil). E' o entroncamento da estrada de ferro denominada Oeste de Minas e que termina na cidade de S. João de El-Rei.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e ao N. da cidade S. João.

— Ilha do rio S. Francisco, acima da foz do rio Moxotó, na provincia de Pernambuco (Brazil).

— **Bom.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Mangaratiba.

— **da Negra.** Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na margem esquerda do Mauá e ao S. da cidade de S. Luiz.

— **da Pedra.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— **de Unã.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Magé.

— **do Matto.** Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco e ao N. da barra do Corrente.

— **do Meio.** Pov. da provincia de Sergipe (Brazil).

— **do Padre.** Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no dist. da parochia de Bacanga.

— **do Retiro.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— **dos Prazeres.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— **Grande.** Nucleo da colonia Nova Italia, na provincia de Paraná (Brazil). Está situada nos suburbios da cidade de Morretes. E' occupado por 45 familias, 5 das quaes são brasileiras, com o total de 210 pessoas. Foi emancipado em 1879.

— **Novo.** Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na com. e a O. da Nazareth.

— — Pov. da provincia da Bahia (Brazil), ao N. da cidade de S. Salvador. Est. de cam. de ferro.

— **Velho.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Iguassú.

Sitjes. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 48 kilom. E. de Tarragona, junto ao Mediterraneo. Hospital. Quarteis espaçosos. Possue um porto que é dos melhores da costa. Commercio de exportação para a ilha de Cuba. Cabotagem. Excellente vinho.

Sitka. Ilha do Oceano Pacifico (Estados Unidos), a 57º 3′ Lat. N. e 125º 52′ Long. O., ao N. do archipelago do Principe de Galles. Esta ilha formava outr'ora parte da America russa e pertence hoje aos Estados Unidos. E' coberta de musgo e abetos e o sólo é quasi inteiramente improductivo. Na costa O. existe um pequeno centro de população que tem o nome de Nova Arkhangel, capital da ilha. A caça á rapoza, á sibelina e á lontra, bem como a pesca são as principaes occupações dos habit.

Sitkhin. Ilha do grupo das Aleutianas, no Oceano Pacifico Boreal (Estados Unidos), a 52º 20′ Lat. N. e 166º 57′ Long. E.

Situitza. Rio da Rumelia (Europa). Corre para N. O. e desagua no Ibar, no estado da Servia.

Sitsa. Rio do territorio cafre, na Africa austral. Corre para S. E. e vae desaguar no Saint John.

Sittard. Cidade da provincia de Limburg (Hollanda), a 20 kilom. N. E. de Maestricht, na margem direita do Geleen, 5:004 habit. E' terra muito antiga. Tem fabricas de relogios e de cortumes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia Khenana (Prussia), perto de Kempen, 1:340 habit.

Sittavaka. Cidade da ilha de Ceylão (India britannica), a 32 kilom. E. N. E. de Colombo, nas margens de um pequeno rio. Forte.

Sitten. Vidè *Sion*.

Sitter. Rio da Suissa. Nasce no cantão de Appenzell, corre para N. O., entra no cantão de Saint Gall, dirige-se para N. E. e depois para N. O., e vae desaguar no Thur.

Sittingbourne. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Milton, junto ao canal da Mancha, 6:148 habit. Est. teleg.

Sitzendorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), 1:418 habit.

Sfu. Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 360 kilom. N. E. de Ngan-Khing, na margem direita do Hoang-Ho. Florescentes manufacturas de algodão e de seda.

— Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), nas margens do Kin-Cha-Kiang. Tem de notavel um palacio dos imperadores da China. E' terra de muita industria.

Siuah. Grande oasis na parte N. E. da Africa. Estende-se de E. para O., entre 28º 40′ e 30º Lat. N., e entre 33º 28′ e 56º 18′ Long. E., e mede cerca de 242 kilom. de comprimento desde Tarfayah ou Farfajah, a N. O., até El-Baharieh a E., variando a respectiva largura desde 2 a 3 kilom. A população d'este oasis orça por 6:000 habit., um terço da qual vive agglomerado na capital, que tem o mesmo nome. Situado a 12 dias de marcha do Cairo, a 13 de Alexandria e a 175 kilom. das margens do Mediterraneo está o Siuah rodeado de uma cordilheira cuja composição geologica é geralmente calcarea, encontrando-se ali todos os indicios de haverem estas montanhas sido outr'ora banhadas pelo mar. As eminencias que circumscrevem o oasis ao N. e a N. O. têem uma elevação que varia de 100 a 200 metros. Na parte E. encontram-se alguns lagos salgados e a O. apenas um. O oasis é alimentado de agua potavel por umas 20 nascentes, entre outras a do Sol, que existe em meio de um palmar, perto das ruinas do templo de Jupiter Ammon. Tambem ali ha muitas nascentes salgadas e sulphurosas. Clima muitissimo quente; chuvas frequentes em janeiro e fevereiro; vento de S. E. chamado khamsyn, que se faz sentir principalmente no estio; febres perigosas causadas pelas aguas estagnadas, pelo calor e pelo uso da tamara antes de passada ao sol. O sólo é dotado de grande fertilidade e compõe-se de uma argila arenosa em que muitas vezes apparece o sal gemma. A superficie é coberta de prados, bosques, palmares, hortas, trigaes, campos de cevada, de feijão e outros legumes. Entre as arvores fructiferas que ali se cultivam, figura a macieira, a oliveira, uma especie de tamara e a ameixieira. Tambem a vinha é objecto de cultura. A maior parte da fructa que ali se recolhe é levada pelas caravanas. O Siuah cria bois, bufalos, cabras, burros, carneiros e alguns camellos. A população pertence á raça ethiopica.

— Cidade e capital do oasis de Siuah (Africa), a 29º 12′ Lat. N. e 35º Long. E., a 468 kilom. S. O. do Cairo, 2:000 habit. Está edificada sobre um rochedo de fórma conica e rodeada de muros flanqueados de torres quadradas, os quaes têem 380 metros de circuito e 17 de altura, sendo em grande parte construidos de grandes pedras de sal gemma. As ruas são estreitas, ingremes, tortuosas e em parte cobertas de galerias, o que as torna muito escuras. As casas encostadas ao muro de circumvallação têem 3, 4 e até 5 andares. A meio da cidade, perto da mesquita, que nada tem de notavel, abre-se uma espaçosa praça onde se faz a feira das tamaras. A pouca distancia de Siuah, na direcção E., encontram-se as ruinas de um templo de Jupiter Ammon, que os habit. denominam Omm-Beydah. Mais longe, na planicie de Zeitun, existem outros templos em cujo estylo, ora

Digitized by Google

egypcio, ora grego, ora romano se encontram os vestigios do dominio dos Pharaós, dos Ptolomeus e dos Cezares. Tambem entre elles apparecem vestigios de construcções christãs dos primeiros seculos da nossa era. A historia dos patriarchas de Alexandria menciona os nomes de differentes bispos de Siuah. O reinado do christianismo n'este oasis foi de curta duração. No VIII seculo appareceu ali o islamismo que ficou dominando até hoje. Tambem se escreve *Sivah*.

Siuan. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 92 kilom. N. E. de Purneah, perto da margem de um affluente do Nagore. Celebres fabricas de faiança.

Siudi. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 28 kilom. S. O. de Ongole.

Sivé. Palavra chineza que significa *neve*, e entra no nome de grande numero de montanhas que se conservam cobertas de neve.

— **Fung-Chan.** Montanha da provincia de Fo-Kien (China), a 26º 35′ Lat. N. e 128º 13′ Long. E., a 72 kilom. N. O. de Fu-Chu.

— **Lan-Chan.** Montanhá da provincia de Sze-Chuen (China), a 32º 35′ Lat. N. e 112º 46′ Long. E.

— **Phan-Tan.** Montanha da provincia de Yun Nan (China), a 26º 33′ Lat. N. e 108º 43′ Long. E.

— **Shan.** Montanhas da provincia de Kan-Su (China), a 36º 43′ Lat. N. e 113º 49′ Long. E. Apresentam-se constantemente cobertas de neve.

— — Montanha da provincia de Sze-Chuen, na fronteira da provincia de Kuei-Cheu (China), a 27º 53′ Lat. N. e 113º 49′ Long. E.

— — Montanha da provincia de Sze-Chuen (China), a 32º 20′ Lat. N. e 115º 6′ Long. E.

— — Montanha da provincia de Yun-Nan (China), a 25º 58′ Lat. N. e 112º Long. E.

— — Montanha da provincia de Sze-Chuen (China), a 27º 55′ Lat. N. e 112º 53′ Long. E., na margem direita do Li-tsi-Ho.

Siuen-Chu. Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 140 kilom. S. E. de Fu-Chu-Fu, na embocadura de um pequeno rio, no estreito de Formosa. Nos arredores da cidade existe uma ponte magnifica, de pedra, que assenta sobre 300 pilares.

Siupé. Rio da provincia do Ceará (Brasil). Desagua no Oceano, a 39 kilom. da cidade da Fartaleza. A sua barra fórma um pequeno porto denominado Picem ou Pessem.

— Pov. da provincia do Ceará (Brasil), a N. O. da cidade da Fortaleza, assente na margem da lagoa Jaguaraçu. Fórma um dist. policial e de paz do termo da Fortalesa. Cultura de mandioca e de legumes.

Siva. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Perm, a 45 kilom. O. de Okhansk, corre para o S., traça parte do limite entre a provincia de Perm e a de Viatka e lança-se no Kama, pela margem direita, depois de um percurso de 157 kilom.

Sivana Samudra. Ilha formada pelo Cavery, na provincia de Coimbatore (India britannica). Tem 36 kilom. de comprimento. Templos hindús.

Sivas. Cidade, praça de guerra e capital da provincia do seu nome (Turquia asiatica), a 39º 15′ Lat. N. e 46º 18′ Long. E., a 769 kilom. S. E. de Constantinopla, perto de um pequeno affluente do Kizil-Irmak, que lhe banha o territorio, 35:000 habit. Está situada em uma planicie cuja altura media é de 1:250 metros e dominada a O. por collinas que se elevam a 300 metros. E' defendida por 2 fortes situados á direita e á esquerda do rio. Ruas estreitas e tortuosas e nenhum edificio digno de attenção. Fabrico de pannos ordinarios; fabricas de tinturaria. Salinas importantes. Est. teleg.

— Provincia situada quasi ao centro da Asia Menor (Turquia asiatica), limitada ao N. pela de Trebizonda, a E. pela de Erzerum, ao S. pelas de Kharput e Adana e a O. pelas de Kastamuni e Angora. Mede 600 kilom de comprimento e 200 de largura, e contém uma população de 461:254 habit., turcos, turcomanos e armenios. Capital Sivas. Sólo montanhoso atravessado a E. pelo Taurus, a N. O. pelos contrafortes de Alfar Dagh, a O. pelo Kara Dagh e a S. O. pelo Ak Dagh. Dentre os rios que a banham os principaes são o Kizil-Irmak, Iéshil-Irmak, Seihun, Termeh, Kara-Su e Euphrates. Clima agradavel, mas quente no estio; ar salubre. Produz muitas madeiras, trigo, milho, cevada, aveia, linho, canhamo, sesamo, tabaco, vinho, pastagens abundantes em que se criam numerosas cabeças de gado cornigero, camellos, bufalos e carneiros. Producção de seda e mel em grande quantidade. Minas de cobre, chumbo e ferro; pedreiras de marmore, alabastro e ardosia; nascentes salgadas.

Sivash. Golfo formado pelo Mar de Azof, na costa O. da provincia de Taurida, entre o continente e a peninsula da Criméa. Mede cerca de 180 kilom. de comprimento de N. O. a S. E., variando a respectiva largura entre 1 e 22. Este golfo, em que se contam algumas ilhas, tem communicação com o Mar de Azof unicamente por meio de uma passagem de 500 metros de largura, separando o d'aquelle mar a peninsula de Arabat que prende com a Criméa e que tem 108 kilom. de comprimento e 2 de largura média.

Siviere. Rio do departamento de Aisne (França). Nasce perto e a O. de Parcy, corre para S. S. O. e vae juntar-se ao Ourcq, pela direita, perto do porto do Perche, a 3 kilom. N. E. de Ferté-Millon. Tem 18 kilom. de curso.

Sivry. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 39 kilom. S. O. de Charleroi, 3:236 habit. Industria activa. Importante fabrico de meias de lã e outros tecidos de malha. Ferrarias nos arredores. Commercio de madeiras, manteiga e queijo.

— Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), perto do Châtelet, 614 habit. Grés. Est. teleg.

— **sur-Meuse.** Pov. do departamento de Meuse (França), a 26 kilom. de Montmédy, 912 habit. Fabricas de azeite, branqueamento de cera. Est. teleg.

Siwah. Vidè *Siuah*.

Siwalik. Montanhas do territorio da presidencia de Bengala, no limite das provincias de Delhi e de Guhrwal (India britannica), a 30º 10′ Lat. N. e 87º 8′ Long. E. São cortadas pelo Ganges que através d'ellas penetra nas planicies da provincia de Delhi. São muito arborisadas e povoadas de elephantes.

Six-Fours. Pov. do departamento de Var (França), a 8 kilom. O. de Toulon sur-Mer, 2:840 habit. Fabrico de azeite, tijolo e telha. Salinas na ilha de Ambiers. Est. teleg. e semaphorica.

— **Taureaux** (Rivière des). Rio do territorio de Arkansas (Estados Unidos). Nasce no condado de Crawford e lança-se no Arkansas, acima do forte de Belle-Poule.

Sixmilebridge. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens de um affluente de Shannon, a S. E. de Newmarket, 1:048 habit.

Sixt. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 16 kilom. de Redon, 2:116 habit.

— Pov. do departamento de Haute Savoie (França), junto a um pequeno affluente da margem direita do Giffre, 1:298 habit. Alto forno. Fabrico de queijos estimados. Florestas; nascentes ferruginosas; minerio de ferro, ardosia; pedra para edificar; grés verde.

Sixte (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), a 25 kilom. de Montbrison, 939 habit. Fiação de algodão.

— — Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), perto de Astaffort, 638 habit.

Sixto. Canal da provincia de Roma (Italia). Começa na parte N. O. das lagoas Pontinas, onde se fórma pela reunião de diversos ribeiros e junta-se ao canal delle Volte, muito perto do Mar Tyrrheno. Tem 26 kilom. de comprimento.

— Pov. de Portugal nas freg. de Geraz do Lima (Santa Maria), Longos Valles, Moreira de Geraz do Lima, Valle de Figueira (conc. de S. João da Pesqueira) e Viatodos.

Siynato. Vidè *Sidnate*.

Sizandro. Rio do dist. de Lisboa (Portugal). Nasce 5 kilom. S. do Sobral de Monte Agraço, na fonte Sizandro, corre na direcção N. e depois na de N. O., passa na freg. de Dois Portos, onde tem ponte, e bem assim nas de Runa e Torres Vedras, e inclinando-se depois para O. entra no Oceano, ao N. da Ericeira, com 35 kilom. de curso.

Sizéboli. Cidade da Rumelia (Turquia europea), sobre um cabo elevado que avança na direcção S. da bahia de Burgas, 2:700 habit. Possue uma enseada, que é a melhor de todo o Mar Negro, abrigada de todos os lados, excepto do do N. E' em grande parte habitada por gregos, cujo principal commercio consiste em vinhos e madeiras.

Digitized by Google

Sisun. Pov. do departamento de Finistère (França), a 32 kilom. S. O. de Morlaix, 3:716 habit. Fabricas de pannos de linho e de preparação de farinhas. Creação de carneiros.

Sjaelland. Vidè *Seeland*.

Skaarö. Ilhota ao S. da ilha de Fionia (Dinamarca), a O. de Taasing, a 55º Lat. N. e 19º 36′ Long. E.

Skady. Ilhota do lago Neagh (Irlanda), a S. O. de Bandalstown, a 54º 42′ Lat. N. e 2º 41′ Long. E.

Skafti. Ilhota do golfo de Skager Rack, na costa da provincia de Göteborg (Suecia), a 58º 13′ Lat. N. e 20º 38′ Long. E.

Skaga Fjördr. Golfo na costa N. da Islandia (Dinamarca), a 66º Lat. N. e 10º 32′ Long. O.

Skagata. Cabo na costa N. da Islandia (Dinamarca), a N. O. da bahia de Skaga, a 66º 7′ Lat. N. e 11º 2′ Long. O

Skagen. Cabo projectado pela costa da Dinamarca, a 57º 43′ Lat. N. e 19º 42′ Long. E., entre o Cattegat e o Skager Rack. Fórma a extremidade N. de Jutlandia. Pharol.

— Pequena pov. maritima da provincia de Jutlandia (Dinamarca), perto de Aalborg, sobre uma lingua de terra que fórma o cabo do mesmo nome, 1:500 habit. Tem um pequeno porto assoriado e accessivel unicamente a navios de pequenas dimensões. Est. teleg.

Skager Rack. Estreito formado pelo Mar do Norte, entre a provincia dinamarqueza de Jutlandia e a costa S. da Noruega; mede proximamente 300 kilom. de N. E. a S. O. e 110 na menor largura; põe o Cattegat em communicação com o Mar do Norte e fórma a N. O. o golfo de Christiania. As aguas do Skager Rack formam grande vaga e nunca gelam.

Skagern. Lago da Suecia, nos limites das provincias de Mariestadt e de Orebro, a E. do lago Wener, com o qual communica por um pequeno canal, a 58º 58′ Lat. N. e 23º 27′ Long. E. Mede proximamente 32 kilom. de N. a S. e 18 de E. a O.

Skagganas. Ilhota do estreito de Calmar, entre a costa da Suecia e a ilha de Oland, a 56º 47′ Lat. N. e 25º 38′ Long. E.

Skala-Nuova. Golfo formado pelo Archipelago, na costa O. da Anatolia (Turquia asiatica), em frente da cidade do seu nome, a 37º 52′ Lat. N. e 36º 8′ Long. E. Mede 46 kilom. de largura á entrada, e mette se pela terra dentro até á distancia de 65 kilom. Este golfo banha ao S. a costa N. da ilha de Samos. Dos rios que n'elle se despejam o mais importante é o Kutchuk-Mendere.

— — Cidade da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 37º 50′ Lat. N. e 36º 22′ Long. E., a 65 kilom. S. de Smyrna, ao fundo do golfo do seu nome, 20:000 habit. Tem um porto abrigado dos ventos de O. e que é o mais commerciante de toda a costa. A cidade está edificada em amphitheatro, sobre um outeiro que domina o golfo, e é cingida de muralhas e defendida por um castello. Possue muitas mesquitas, igreja grega, bazares e differentes estabelecimentos de banhos publicos. Sustenta com Samos, com o Egypto e com Salonica importante commercio de trigo, arroz e vinho estimado. Est. teleg. Os turcos tambem ás veses dão a esta cidade a denominação de *Kuch Adassi*.

Skalfand Fiord. Golfo na costa N. da Islandia (Dinamarca), a 66º 8′ Lat. N. e 8º 27′ Long. O. Mede 22 kilom. na maxima largura e entra pela terra dentro até á distancia de 27 kilom. Recebe ao S. 2 rios muito importantes que são o Skalfanda e o Laxa que serve de esgoto ao lago Myvatn.

Skalfanda. Rio da Islandia (Dinamarca). Nasce na região central da Islandia, corre para o N. e lança-se no golfo do seu nome, perto e a O. da embocadura do Laxa, depois de um curso de 180 kilom. na direcção N.

Skalholt. Cidade da ilha de Islandia (Dinamarca), a 66 kilom. E. de Reikiavük, nas margens do pequeno rio de Hvita, a 64º 5′ Lat. N. e 11º 31′ Long. O. Era antigamente a capital da ilha. Commercio activo.

Skalitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), ao S. de Schwartz Kosteletz, 1:000 habit. Est. teleg.

— Cidade do dist. de Neutra (Hungria), a 100 kilom. N. O. de Neutra, n'uma eminencia proxima da margem esquerda do March, 7:000 habit., quasi todos slovacos. Fabrico de pannos e lanificios. Pedreiras de marmore vermelho. Est. teleg.

Skalitz (Gross). Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Neustadt, 3:000 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Skallö. Ilhota do golfo de Bothnia, na costa da provincia de Umea (Suecia), a 64º 34′ Lat. N. e 30º 30′ Long. E.

Skalo. Ilhotas da bahia de Baffin, na costa O. da Groenlandia (Dinamarca), a 71º 54′ Lat. N. e 46º 4′ Long. O.

— Ilhota do Mar de Cattegat, ao N. da ilha de Laaland (Dinamarca), a 54º 58′ Lat. N. e 20º 29′ Long. E.

Skammia. Cabo na extremidade N. da ilha Mitylene (Turquia asiatica), a 39º 29′ Lat. N. e 35º 29′ Long. E.

Skandili. Vidè *Skantzoura*.

Skaneateles. Lago do estado de Nova York (Estados Unidos), no condado de Onondago, a 42º 5′ Lat. N. e 67º 12′ Long. O.

— Pov. do condado de Onondago, no estado de Nova York (Estados Unidos), aprasivelmente situada ao pé do lago do seu nome, a 11 kilom. E. de Auburn, junto a um ramal do cam. de ferro, 4:524 habit. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro, fabrico de machinas de vapor e lanificios. Est. teleg.

Skanoör. Pov. da provincia de Malmö (Suecia), no estreito de Sund, a 55º 26′ Lat. N. e 21º 59′ Long. E., 600 habit.

Skantzoura. Ilha do Archipelago (Grecia), a 39º 4′ Lat. N. e 33º 15′ Long. E., entre Selidromi e Skyros. Mede 4 kilom. de comprimento na direcção N. S. e 2 de largura. Faz parte da nomarchia de Eubéa. Tambem se chama *Skandili*.

Skara. Cidade da provincia de Mariestadt (Suecia), a 45 kilom. S. O. de Mariestadt, 4:000 habit. Bisp. Gymnasio, escola veterinaria e jardim botanico. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Skardo. Cidade do territorio de Kachemir (Indostão), a mais importante da região de Balti, a 35º 11′ Lat. N. e 84º 46′ Long. E. Está situada á altitude de 2:267 metros, n'um planicie pedrogosa, atravessada por varios canaes derivados do Indus. Tem fortificações antigas e modernas. E' notavel pelos seus damascos, o que lhe fez dar o nome de Suri-Bhutan, que quer dizer Thibet dos damascos. E' uma cidade de grande commercio e ponto de passagem de numerosas caravanas. Importante tecelagem das lãs do Thibet. Tambem se escreve *Iskardo*.

Skarem. Ilhota do golfo de Christiania, na costa da provincia de Göteborg (Suecia), a 58º 50′ Lat. N. e 20º 8′ Long. E.

Skaro. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa da provincia do Drontheim (Noruega), ao S. de Hitteren, a 63º 22′ Lat. N. e 17º 44′ Long. E.

Skawa. Rio da Austria, na provincia de Galicia. Corre na direcção N. O. e desagua no Vistula, na fronteira da Russia.

Skeagh. Rio do condado de Limerick (Irlanda). Corre na direcção O. S. O. e desagua no Deel, a S. E. de Newcastle.

Skeen. Vidè *Skien*.

Skeldara. Rio da Irlanda (Dinamarca). Corre a S. E. da ilha e desagua no Oceano Atlantico.

Skeir Dearg. Ilhota do archipelago das Hebrides, ao N. da ilha de Scalpa (Escocia), a 57º 20′ Lat. N. e 3º 12′ Long. E.

— **Inoe.** Ilhota do archipelago das Hebrides, a S. E. de Lewis (Escocia), a 57º 50′ Lat. N. e 2º 35′ Long. E.

— **na Trian.** Ilhota do archipelago das Hebrides, na costa do condado de Ross (Escocia), a 57º 37′ Lat. N. e 3º 20′ Long. E.

Skekely Keresztur. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Udvarhely, 4:800 habit. Gymnasio. Nascente alcalina.

Skelleftea. Rio da Suecia. Nasce no lago Stor, corre para S. E. banhando as provincias de Norrbotten e Umea, e desagua no golfo de Bothnia.

— Cabo na costa N. E. da Suecia, banhado pelo golfo de Bothnia, a 64º 41′ Lat. N. e 30º 19′ Long. E.

— Pov. da provincia de Umea (Suecia), a 64º 45′ Lat. N. e 30º 4′ Long. E., junto á embocadura do rio de seu nome, no golfo de Bothnia, 1:000 habit. Possue uma bellissima igreja. Est. teleg.

Skelligs. Ilhotas na costa S. O. do condado de Kerry, provincia de Munster (Irlanda), a 51º 52′ Lat. N. e 2º 22′

Digitized by Google

Long. E. São 2 e distinguem-se pelas designações Great e Little. Pharoes.

Skelmanthorpe. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de High Ryland, 1:420 habit.

Skelmiersz. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), nas margens de um affluente do Vistula, 2:000 habit. Pannos de lã.

Skelton. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Guisborough, junto ao Mar do Norte, 2:561 habit.

Skenaskink. Lago no condado de Cromarty (Escocia), perto do litoral, a 58º 4′ Lat. N. e 3º 56′ Long. E.

Skene. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), junto ao Mar do Norte, 1:863 habit.

Skenfrith. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), nas margens do rio Monmow, 636 habit.

Skenninge. Pov. da provincia de Linkoping (Suecia), a 32 kilom. de Linkoping, nas margens de um ribeiro affluente do lago Witter e junto do cam. de ferro, 1:872 habit. Feira importante. Est. teleg.

Skerne. Rio do condado de Durham (Inglaterra). Corre na direcção S. e desagua no Tees, depois de banhar Darlington.

Skerries. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), junto ao cam. de ferro de Drogheda, 2:236 habit. Est. teleg.

— Ilhas do Oceano Atlantico (Irlanda), em frente de Port Rush, a 55º 15′ Lat. S. e 2º 30′ Long. E. Fazem parte do condado de Antrim.

Skerron. Ilhotas do Oceano Atlantico, na costa N. O. do condado de Sutherland (Escocia), a 58º 29′ Lat. N. e 0º 4′ Long. E.

Skerry. Ilha do Mar da Irlanda (Inglaterra), a 53º 26′ Lat. N. e 4º 32′ Long. E., perto da extremidade N. O. da ilha de Anglesea.

— Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), perto das margens do Braid, 5:394 habit. Fabricas de fiação e pannos de algodão.

Skerton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Lancaster, nas margens do Lure e á beira do cam. de ferro, 1:817 habit. Pesca activa do salmão.

Skiathos. Vidè *Sciathos.*

Skibbereen. Pov. do condado de Cork (Irlanda), a 17 kilom. S. E. de Bantryn, junto ao pequeno rio de Ilen e perto da respectiva embocadura no Atlantico, 3:695 habit. Commercio de linha, pannos de linho e de lã. Est. teleg.

Skien. Cidade da provincia de Christiansand (Noruega), a 35 kilom. N. O. de Laurvik, na margem E. do lago Nordsöen, á beira de um rio que fórma nas proximidades da cidade 3 bellas cascatas, 3:167 habit. Tem um excellente porto. De notavel tem a igreja, casa da camara, escolas latina, municipal, primaria e de desenho industrial, hospital, succursal do banco da Noruega, caixa economica e 2 hospicios para pobres. Fabricas de tabacos, serração de madeira e aguardente. Commercio de madeiras, tabuado, alcatrão, pez, ferragens e mós para moinhos. A cidade de Porsgrund é o porto maritimo de Skien. Nas proximidades, ha as minas de ferro de Fossum. Est. teleg. Tambem se escreve *Skeen.*

Skierniewice. Pov. da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 12 kilom. N. de Rawa, 5:038 habit. Fabrico de pannos de lã. Commercio de gado.

Skiervö. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa N. da Noruega, a 70º 2′ Lat. N. e 30º 5′ Long. E.

Skina. Rio da Colombia britannica (Canadá). Corre para S. O. e desagua no Oceano Pacifico, junto de Port Essington.

Skinari. Cabo na extremidade N. O. da ilha de Zante, no archipelago das Jonias (Grecia), a 37º 56′ Lat. N. e 29º 50′ Long. E.

Skinosa. Ilha do Archipelago, uma das Cyclades (Grecia), a 36º 52′ Lat. N. e 34º 40′ Long. E., a 8 kilom. da ilha de Naxia. E' um rochedo deserto de 17 kilom. de circumferencia aproximadamente.

Skioldunge. Ilhota do Oceano Atlantico, perto da costa E. da Groenlandia (Dinamarca), a 63º 22′ Lat. N. e 32º 7′ Long. O.

Skipsea. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Bridlington, junto ao Mar do Norte, 770 habit.

Skipton. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 62 kilom. O. de York, nas margens do Aire e perto do canal que conduz de Leeds a Liverpool, 6:078 habit. Bibliotheca publica. Fabricas de fiação de seda, manufacturas de algodão. Importante commercio de gado e cereaes. Est. teleg.

Skirbeck. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Boston, nas margens do Witham, 2:376 habit.

Skirts-of Urney-and-Ardstraw. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Derg, 5:811 habit.

Skitul. Rio da Bulgaria (Europa). Nasce nos montes Stara, corre para N. E. e desagua no Danubio, perto de Oreava.

Skive. Cidade da provincia de Jutlandia (Dinamarca), a 56º 34′ Lat. N. e 18º 9′ Long. E., á beira do Liim-Fiord. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Skivra. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), a 145 kilom. S. O. de Kiev, 4:000 habit. Commercio de cereaes e de gado.

Skjelsköb. Cidade maritima da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 15′ Lat. N. e 20º 25′ Long. E., junto ao grande Belt, 1:379 habit. Possue um bom porto. Moinho movido por vapor; fabrica de aguardente. Commercio de cereaes.

Sklavo Khoro. Pov. da provincia de Laconia (Grecia), a 9 kilom. E. de Mistra, 1:200 habit.

Sklov. Cidade da provincia de Mohilev (Russia europea), perto de Mohilev, 2:530 habit.

Skogö. Ilha do archipelago de Lofoden (Noruega), a 68º 54′ Lat. N. e 24º 6′ Long. E.

Skolten. Lago da Suecia, na provincia de Jemtland, a 64º 45′ Lat. N. e 24º 8′ Long. E.

Skokham. Ilha do Oceano Atlantico, perto da costa do condado de Pembroke (Inglaterra), ao S. da ilha de Skomer, a 51º 42′ Lat. N. e 3º 52′ Long. E.

Skole. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a S. O. de Stryi, 800 habit. Ferrarias e laminadores para trabalho do ferro. Minas de ferro. Est. teleg.

Skomer. Ilha do Oceano Atlantico, perto da costa do condado de Pembroke (Inglaterra), ao N. de Skokham, a 51º 44′ Lat. N. e 3º 51′ Long. E.

Skópelos. Ilha do Archipelago (Grecia), a 39º 6′ Lat. N. e 32º 52′ Long. E., na nomarchia de Eubea, e ao N. de Negroponto. Mede 17 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 8 de largura. Porto na costa E. Produz vinho, azeite e fructas.

— Cidade da nomarchia de Eubéa (Grecia), na costa E. da ilha do seu nome, a 130 kilom. N. de Athenas, ao fundo de um pequeno golfo, 3:750 habit. Séde de bisp. grego.

Skopia. Cidade da Bosnia (Austria), perto de margem direita do Verbitza, 22:000 habit. Fortaleza. Est. teleg.

Skopin. Cidade da provincia de Riazan (Russia europea), a 86 kilom. S. de Riazan, na margem esquerda do Verda, 9:447 habit. Caudelaria; fabrico e commercio de couros da Russia.

Skotschau. Cidade da provincia de Silesia (Austria), na margem esquerda do Vistula, que ali é atravessado por uma ponte, 2:612 habit Est. teleg.

Skowhegan. Pov. do condado de Somerset, no estado de Maine (Estados Unidos), a 45 kilom. N. de Augusta, 3:893 habit. Est. teleg.

Skreen. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), junto á bahia de Sligo, 4:103 habit.

Skroponeri. Bahia do canal de Talanta, na costa N. da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), a 38º 28′ Lat. N. e 32º 30′ Long. E.

Skudesnäs. Cabo projectado pela ilha de Karmö (Noruega), a 59º 8′ Lat. N. e 14º 27′ Long. E. Pharol. Est. teleg.

Skunk. Rio do estado de Yowa (Estados Unidos). Corre para S. E. e lança-se no Mississipi a 12 kilom. a jusante de Burlington. Tem 377 kilom. de curso.

Skuöe. Ilha do grupo de Feroë (Dinamarca), ao S. de Sandöe, a 61º 47′ Lat. N. e 2º 9′ Long. E.

Skutari. Vidè *Scutari.*

Skutsch. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenmauth, 3:900 habit. Varios hospicios. Est. de cam. de ferro.

Skwa. Rio da Prussia e da Russia, Sae de um pequeno

Digitized by Google

lago, na provincia da Prussia, entra na Polonia e junta-se ao Vistula, pela direita, a 11 kilom. a jusante de Plock, depois de um percurso de 81 kilom. aproximadamente na direcção S.

Skwira. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), a 49º 44′ Lat. N. e 38º 48′ Long. E., 10:061 habit. Est. teleg.

Skye. Ilha do grupo das Hebrides interiores (Escocia), situada entre 57º 3′ e 57º 39′ Lat. N., e entre 2º e 21′ Long. E., ao N. da ilha de Mull e a S. E. de Lewis. E' a maior do grupo Mede 74 kilom. no maximo comprimento de N. a S. e 7 a 37 de largura, offerecendo uma superficie de 1:417 kilom. quad. A sua população é de 22:030 habit. A capital Portree, na costa E., é dotada de um bom porto e está em communicação directa com Glasgow por meio de carreiras de barcos de vapor. As costas de Skye apresentam tão numerosas e profundas chanfraduras, que não ha n'esta ilha uma unica localidade que esteja mais de 6 kilom. afastada do mar. Afóra Portree, possue a ilha mais portos seguros e commodos, entre outros o Snizort na costa N. e Bracadale na costa O. Os principaes cabos que as costas projectam são, ao S. Sleat, ao N. a Point-of-Aird, e a O. Vatternish. A superficie do sólo é muito montanhosa, sendo o grupo de montanhas mais importante o que occupa quasi o centro da ilha e que é visto de qualquer ponto d'esta. Os montes que o formam têem o nome de Cuchullin. O seu mais alto cume vae alem de 900 metros. O sólo da ilha é volcanico. A montanha de Quiraing, ao N., apresenta uma configuração pouco vulgar. Dos 141:750 hect. que constituem a superficie de ilha, apenas 30:000 são susceptiveis de cultura. Tem muitos e pequenos lagos e tambem numerosos ribeiros que ás veses formam pittorescos saltos. Os lagos abundam em peixe e as costas em marisco, ostras, arenques e salmão. O clima é humido e variavel. Durante o anno, em cada 4 dias contam-se 3 em que chove, e este excesso de agua torna quasi estereis os terrenos. As proprias pastagens são más.

As montanhas encerram marmore, pedra calcarea, marne, algumas minas de ferro e de chumbo e tambem columnas basalticas. Sem embargo, porém, de todos estes recursos vive pobrissimamente a maioria da população. O peixe e as batatas constituem para esta gente a base da alimentação; mas se a colheita é escassa, vê-se parte da população exposta a perecer pela fome e valem-lhe as subscripções que, para lhe acudir, se abrem na Escocia e na Inglaterra. Os que podem prescindir de similhantes soccorros, nos annos de crise alimenticia, são os que se dedicam á creação de gado; mas nem esses comem carne, sendo o seu habitual sustento o peixe, batatas e leite.

A ilha de Skye pertence em grande parte ás familias Mac-Donald e Mac-Leod.

Sob o ponto de vista administrativo constitue uma dependencia do condado de Inverness e divide-se em 8 parochias. Entre a costa E. de Skye e a do condado de Ross, encontram-se differentes ilhas, sendo as principaes Scalpa, Rasay e Rona.

Skyli. Cabo na costa E. da nomarchia da Argolida e Corintho (Grecia), ao N. de Hydra, a 37º 27′ Lat. N. e 32º 40′ Long. E. Tambem se escreve *Skyllo*.

Skyllo. Vidè *Skyli*.

Skylous. Pov. da nomarchia de Messenia (Grecia), 3:000 habit.

Skyring. Ponta na costa da Guiné portugueza (Africa occidental), a cerca de 10 kilom. N. do cabo Roxo; remata pelo lado do N. a pequena angra de Murder ou do Assassino. Os inglezes poseram á ponta o nome de Skyring, e á bahia o de Murder por terem encontrado ali o cadaver do capitão Skyring, morto pelos naturaes quando estudava aquella beira-mar.

Skyro. Vidè *Scyros*.

— **Pulo.** Ilha do Archipelago (Grecia), a O. de Skyro, a 38º 50′ Lat. N. e 33º 30′ Long. E.

Sladia. Cidade da Bulgaria (Europa), perto da fronteira da Rumelia, a 42º 23′ Lat. N. e 33º 8′ Long. E.

Slageise. Cidade da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 24′ Lat. N. e 20º 29′ Long. E., a 76 kilom. S. O. de Copenhague, perto da costa O. da ilha, 4:727 habit. Tem de notavel as igrejas de S. Miguel e de S. Pedro, o hospital, o tribunal e a casa da camara. Possue escolas secundaria e primaria, hospital para pobres, hospital militar e caixa economica. A industria local tem por objecto a typographia, o fabrico de azeite, aguardente, machinas, louça de barro ordinaria, tabaco e algodão em rama; o cortume de couros e a fundição de ferro. Consideravel commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Slaidburn. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Clitheroe, nas margens do Hodder, 590 habit.

Slains. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), junto á embocadura do Ythan, 1:219 habit.

Slaithwaite. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Huddersfield, nas margens do rio Colve, junto ao cam. de ferro que conduz de Leeds a Manchester, á beira do canal de Manchester, 2:781 habit. Fiação de algodão e de lã. Est. teleg.

Slamanam. Pov. do condado de Stirling (Escocia), ao S. de Falkirk e á beira do cam. de ferro de Airdrie, 979 habit. Est. teleg.

Slane. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), a 12 kilom. O. de Drogheda, perto das margens do rio Boyne, 2:510 habit. Moagem de cereaes. Est. teleg.

Slanes. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), junto ao Mar de Irlanda, 966 habit.

Slaney. Rio da provincia de Leinster (Irlanda). Nasce no condado de Wicklow, perto de Donard, corre para S. O., volta para S. E., entra no condado de Carlow, que atravessa na direcção de S. E., e banha depois o condado de Wexford, indo desaguar na enseada do Wexford, depois de um percurso de 80 kilom.

Slanik. Rio da Romania (Europa). Nasce nas ramificações dos Carpathos, corre para S. E. e desagua no Buseo.

Slashcottage. Pov. do condado de Hanover, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 30 kilom. de Hanover, junto ao cam. de ferro que conduz de Richemond a Fredericksburg.

Slate. Rio do estado de Virginia (Estados Unidos). Nasce no condado de Buckingham, corre para N. E. e desapparece no rio de James. E' navegavel até Maysville por barcos de fundo raso.

— Ilhota do lago Superior, perto da margem N. d'este lago (Canadá), a 48º 38′ Lat. N. e 77º 47′ Long. O.

Slatevsville. Cidade do condado de Providence, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 19 kilom. N. O. da cidade d'este nome, 2:000 habit. Manufacturas de algodão.

Slatin. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Senftenberg, 1:180 habit.

Slatina. Cidade da provincia de Valachia (Romania), a 44º 26′ Lat. N. e 33º 28′ Long. E., a 200 kilom. O. de Bucharest, na margem esquerda do Aluta, 2:100 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Escola superior. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Nachod, 1:300 habit.

Slatust. Cidade da provincia de Orenburg (Russia europea), a 209 kilom. N. O. de Troitsk, ao sopé occidental dos montes Uraes, 2:907 habit. Arsenal militar. Minas de ouro e de platina.

Slaugham. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Cuckfield, 1:574 habit.

Slave. Rio do Canadá. Nasce no lago de Escravo, corre para S. E. e desagua no lago Athabarca.

— Vidè *Escravo*.

Slavensk. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), a 200 kilom. S. E. de Kharkov, á beira do Torn, 2:000 habit.

Slavianoserbsk. Cidade da provincia de Eckaterinoslaw (Russia europea), na margem do Donetz, na fronteira da provincia de Kharkov, a 48º 46′ Lat. N. e 48º 8′ Long. E., 2:296 habit. Foi fundada em 1753 por uma colonia de servios, emigrados da Austria. Fica na bacia hulhifera do Donetz.

Slaviansk. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), nas margens do Torn, 11:689 habit. Lagos salgados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Slawiszyn. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), junto a um pequeno affluente da margem direita do rio Prosna, 1:160 habit. Fabrico de pannos de linho.

Slawkov. Cidade da provincia de Radom, na Polo-

Digitized by Google

nia (Russia europea), no declive de uma montanha, 1:648 habit. Chumbo e calamina.

Sleaford (New). Cidade do condado de Lincoln (Inglaterra), a O. de Boston, 3:592 habit. Tem uma bella igreja gothica que remonta ao anno 1271, casa da camara, 2 bancos e caixa economica. Commercio florescente. Est. teleg.

Sleat. Pov. do condado de Inverness (Escocia), na costa S. E. da ilha de Skye, 2:706 habit.

Slebessy. Ilhota do archipelago de Sonda, no estreito d'este nome (Oceania), a 5º 53′ Lat. S. e 114º 37′ Long. E., entre as ilhas de Sumatra e de Java.

Sleep. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de St. Peter, 1:051 habit.

Sleepers. Ilhotas da bahia de Hudson (Canadá), a 59º 50′ Lat. N. e 71º 52′ Long. O.

Sleights. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Eskdale-side, junto ao cam. de ferro que conduz de Berwick a York, 705 habit.

Sleswig. Cidade da provincia de Sleswig-Holstein (Prussia), a 32 kilom. N. O. de Kiel, ao fundo do estuario do Schley, 14:546 habit. Era antigamente a capital do ducado do seu nome. E' formada de ruas irregulares e mal ventiladas, mas possue alguns bellos edificios como a casa da camara e a cathedral. Perto da cidade, n'uma ilha formada pelo Schley, ergue-se o velho castello de Gottorp, antiga séde do governo do ducado; mais abaixo encontra-se a aldeia de Haddebye com a respectiva igreja, a mais antiga de todo o ducado, e onde receberam o baptismo os primeiros christãos da peninsula de Jutlandia; finalmente ao S. da cidade ainda se vêem os vestigios do Danewerk, famoso baluarte construido no seculo VIII. A industria local tem por objecto o fabrico de lanificios e cambraias, a refinação de assucar e o cortume de couros. Esta cidade foi incorporada na monarchia prussiana em 12 de janeiro de 1867. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Holstein.** Provincia da Prussia, limitada ao N. pela Dinamarca, a O. pelo Mar do Norte, ao S. pelo Hanover, de que a separa o rio Elba, e a E. pelo Mar Baltico e Belt. Pequeno. Tem 18:841 kilom. quad. de superficie e 1.127:149 habit.

E' uma região geralmente plana, continuando se n'ella o planalto de Mecklenburgo. As suas alturas mais consideraveis são as de Bungsberg, entre Lubeck e Kiel, com 159 metros, e as Hütten Berge com 110. O valle de Eider estabelece uma depressão no planalto, o qual se mantem ao N. e ao S. nas mesmas condições de altitude que mencionamos.

O litoral de O. é extremamente accidentado. Varias inundações tem cavado as costas, e deixado apenas a descoberto o grande numero de ilhas e ilhotas que lhe ficam visinhas. D'estas devem mencionar-se, vindo de N. para S., Romö, Sylt Fohr, Amrom, Pelworm e Nordstrand. Hoje o litoral está um pouco protegido principalmente pelas ilhas de Sylt e de Amrom, havendo, na primeira d'estas, dunas que attingem 46 metros de altura. Alem d'isso as obras de arte tem opposto barreiras importantes á acção das vagas. Grande quantidade de diques, que attingem um desenvolvimento de 300 kilom., apoiados ainda por outros, protegem as pov. do litoral e evitam os terriveis effeitos de novas inundações. Nas ilhotas a acção do mar é perigosa e a população d'ellas reduz-se todos os dias. O litoral de E. é tambem recortado, mas não exposto como o de O. á acção destruidora do mar. Os principaes golfos que ali se encontram são os de Hadersleben, Apenrade, Flensborg, Eckernförde e Lübeck.

Quasi todos os rios vão desaguar no Mar do Norte. Os principaes são o Königsau, Brede, Grau, Eider e Stör, não fallando no Elba que serve de limite ao S.

Tem grande numero de lagos, todos porém de pequenas dimensões. Citaremos o Gottes Koog, semeado de grande numero de ilhas, Witten, Westen e Seelent.

E' notavel a differença que apresentam a parte E. e a parte O. d'esta provincia. A região banhada pelo Baltico mostra-se coberta de collinas e de lagos, povoada de florestas e com inclinação rapida para o mar. A região banhada pelo Mar do Norte, em resultado das condições que mencionamos, é cheia de pantanos e de areiaes e desprovida de vegetação.

O sólo, onde é possivel a cultura, é geralmente bem cultivado e produz cereaes, legumes e boas madeiras, em que predomina a faia. São extensas as pastagens em que se criam numerosas cabeças de gado bovino, ovelhum e cavallar. A industria fabril está representada por muitas fabricas de relojoaria, chapéus, luvas, rendas, pannos de lã, papel, couros, tabacos, assucar, aguardente, telha, vidros e por algumas ferrarias. O commercio tem por objecto a exportação de productos do sólo, bem como a de lãs, ossos, turfa, azeite de peixe, sabão e peixe secco; e a importação de pannos de linho, metaes, carvão, madeiras, generos coloniaes, tecidos de algodão e tabaco.

O Sleswig, cuja administração estava reunida á da Dinamarca desde a metade do seculo XVIII, tentou em vão tornar-se independente em 1848. Em 1851 fez-se um tratado de pacificação; mas como o Sleswig houvesse outhorgado e promulgado uma constituição provincial, sem o consentimento da representação do ducado, deu isto motivo em 1857 a reclamações da parte das potencias allemãs, solidarias do tratado de 1851. Como os ducados de Sleswig e de Holstein fizessem parte da confederação germanica, foi a Dinamarca ameaçada com a execução federal. Depois de interminaveis delongas pronunciou a dieta de Francfort com grande repugnancia a execução federal. Em 1863 a Austria colligada com a Prussia invadiu esta provincia, e ao fim de curta guerra forçaram o rei da Dinamarca a ceder-lhes os ducados. Em virtude da convenção de Gastein, de 14 de agosto de 1865, devia a Austria governar o Holsteine, a Prussia o Sleswig. A Austria decidiu que a população do Holstein se pronunciasse pelos seus mandatarios eleitos, quanto á sua sorte defininiva, porém o governo prussiano recusou associar-se a esta medida, e enviou um exercito ao Sleswig, d'onde os austriacos tiveram que retirar, e pediu á dieta federal a exclusão da Austria da confederação germanica, do que resultou entre as duas potencias a grande guerra que terminou pela batalha de Sadowa, em 3 de julho de 1866. Pelo artigo 5.º do tratado de Praga, de 23 de agosto de 1866, devia esta população ser chamada a decidir por um voto se queria pertencer á Prussia ou á Dinamarca, mas o governo prussiano não fez caso algum de similhante estipulação e o Sleswig foi pura e simplesmente annexado á Prussia em 12 de janeiro de 1867.

Sletovska. Rio da Rumelia (Europa). Nasce nos montes Dovanitza, corre para S. O. e desagua no Bregalnitza.

Sleydinghe. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 8 kilom. N. N. O. de Gand, 4:666 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sliedrecht. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), perto de Dordrecht, na margem direita do Merwede, 8:089 habit. Est. teleg.

Slien. Rio da provincia de Sleswig-Holstein (Prussia). Corre na direcção N. E. e desagua no Mar Baltico.

Slieve Anee. Montanha do condado de Antrim (Irlanda), a S. O. de Cushendall, a 55º 1′ Lat. N. e 2º 58′ Long. E.

— **Bernagh.** Montanhas do condado de Clare (Irlanda), a N. O. de Killaloe, a 52º 50′ Lat. N. e 0º 33′ Long. E.

— **Bloom.** Montanhas da provincia de Leinster (Irlanda), a 53º 4′ Lat. N. e 1º 31′ Long. E. Formam uma barreira quasi impraticavel entre os condados de King's e de Queen's, n'uma extensão de 40 kilom. Têem n'ellas origem o Barrow e o Nore.

— **Donard.** Cordilheira da provincia de Ulster, na parte S. do condado de Down (Irlanda), perto do litoral, a 54º 10′ Lat. N. e 3º 13 Long. E. A sua altitude é de 850 metros. Tem 32 kilom. de extensão.

— **Gramph.** Montanhas do condado de Mayo (Irlanda), na fronteira do condado de Sligo, a 54º 3′ Lat. N. e 0º 6′ Long. E.

— **More.** Montanha do condado de Down (Irlanda), a N. O. dos montes Slieve Donard, a 54º 11′ Lat. N. e 3º 11′ Long. E. Tem 669 metros de altitude.

— **Partry.** Montanhas do condado de Mayo (Irlanda), a N. O. do lago Mask, situado a 53º 40′ Lat. N. e 0º 17′ Long. O.

Sligo. Bahia na costa N. O. do condado do seu nome, na provincia de Connaught (Irlanda), mede 25 kilom. de largura, á entrada, entre os cabos Lackneeltan e Kinnasharragh, e entra pela terra dentro até á distancia de 25 kilom. Descarregam-se n'ella o Owenmore, Easky e outros. Nas margens d'esta bahia ergue-se a cidade de Sligo.

Digitized by Google

Sligo. Cidade capital do condado do seu nome, na provincia de Connaught (Irlanda), a 54º 16′ Lat. N. e 0º 40′ Long. E., a 144 kilom. N. O. de Dublin, junto á bahia do seu nome, 9:670 habit. Possue um porto seguro onde navios de 200 toneladas podem ancorar junto ao caes. Os bairros antigos da cidade compõem-se de ruas estreitas, sujas, mal calçadas e incommodas; mas nos bairros que ali se têem levantado ha alguns annos encontram se bellos mercados, lojas espaçosas, ruas bem orientadas, largas e formadas de elegantes edificações. Algumas igrejas e capellas, um hospital e um quartel para infanteria, espalhados pelos pontos culminantes da cidade dão-lhe um aspecto pittoresco, assim como as ruinas menos mal conservadas de uma abbadia do seculo XIV, que hoje são propriedade da familia Palmerston. A industria é ali representada por fabricas de aguardente, cerveja, gaz de illuminação, fiação e tecidos de linho. Pesca. Commercio de transito, consistindo principalmente em cereaes, pannos de linho, peixe secco e salgado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Condado da provincia de Connaught (Irlanda), limitado ao N. pelo Oceano Atlantico, que ali fórma a bahia do seu nome, a E. pelo condado de Leitrim, ao S. e a O. pelos de Roscommon e de Mayo. Tem 1:825 kilom. quad. de superficie. A sua população é de 115:493 habit. Capital Sligo.

A costa é muito chanfrada, formando varias bahias, sendo a principal a de Sligo. Sólo montanhoso atravessado de E. a O. por uma cordilheira cujos principaes pincaros são o Ox, o Knockalongy e o Corrowmurry. Ao S. e na fronteira do condado de Mayo levantam-se os montes Slieve Gramph. E' banhado pelos rios Owenmore, Easky, Ushin, Owengarrow e Moy, e por diversos lagos, entre outros o Gilly a E., o Gara ao S., o Esk a O. e o Arrow a S. E. Os pantanos mais extensos encontram-se na parte O. do condado. As principaes producções do sólo são cevada, aveia, batatas e tem excellentes pastagéns em que se cria muito gado cornigero. As costas e rios são muito abundantes de peixe. Fabrico de panno de linho, constituindo a industria mais importante do condado. Exportação de gado, ovos, manteiga e pannos de linho.

Sliguff. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Barrow, 2:072 habit.

Slimbridge. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Dursley, nas margens do Severn, junto ao canal de Ship, á beira do cam. de ferro de Bristol, 854 habit.

Slipper. Ilhota proximo da costa N. E. da ilha Septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 37º 37′ Lat. N. e 174º 57′ Long. O.

Slippery Rock. Pov. do condado de Butler, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 66 kilom. N. O. de Pittsburg, 879 habit.

— — Pov. do condado de Lawrence, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na parte N. E. do condado, 1:778 habit.

Sliten. Pov. do estado de Tripoli (Africa septentrional), entre as ruinas de Lebida e o cabo Mesurata. São 3 pov. principalmente constituidas por judeus e mouros. Sólo fertil nos arredores.

Slobode Pavlovskaia. Cidade da provincia de S. Petersburgo (Russia europea), a 16 kilom. S. O. de S. Petersburgo, perto de Gatchina. Foi fundada em 1831 pelo imperador Nicolau I para servir de asylo aos invalidos da guarda imperial que tivessem numerosa familia.

Slobodskoi. Cidade da provincia de Viatka (Russia europea), a 31 kilom. N. de Viatka, na margem direita do Viatka, 7:198 habit. Ferrarias. Fabricas de sabão, cortumes e pannos de linho. Commercio de trigo, pannos de linho, couros, pelles, cera e mel. Est. teleg.

Slomniki. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), 1:250 habit.

Slonim. Cidade da provincia de Grodno (Russia europea), a 130 kilom. S. de Grodno, 11:596 habit. Commercio de trigo e couros.

Slooten. Cidade da provincia de Frise (Hollanda), na extremidade S. do lago do seu nome, lago que tem com municação com o Zuyderzée por meio de um canal, 1:228 habit. Estaleiros de construcção naval; pesca.

Slotwina. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Bochnia. Est. de cam. de ferro.

Slough. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Stoke Poges, junto ao cam. de ferro, 1:189 habit. Foi n'esta localidade que o celebre astronomo Herschell descobriu o planeta que tem o seu nome. Est. teleg.

Sluczewo. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), 1:000 habit.

Slupca. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), perto da fronteira da Prussia, 1:200 habit.

Sluis. Cidade fortificada da provincia de Zelandia (Hollanda), junto ao golfo de Zwyn e do canal que a liga a Bruges, 1:500 habit. Era outr'ora uma pov. importante quando o mar ali chegava. Os seus diques magnificos não tem hoje nenhuma applicação pratica. Est. teleg. Tambem se chama *L'Ecluse*.

Slujudere. Rio da Rumelia (Europa). Corre na direcção de E. e desagua no Tindja, ao S. de Yenidjeli.

Slutch. Rio da provincia de Volhynia (Russia europea). Nasce nas proximidades de Busalia, corre para E., passa em Staro Konstantinov, segue depois a direcção N., passa em Novgrad Volinsk, e lança-se no Goryn, em meio dos pantanos de Pinsk, a 63 kilom. S. E. da cidade d'este nome. Tem 435 kilom. de curso.

— Rio da Russia europea. Nasce a N. E. de Slutsk, banha esta cidade, corre para o S. e lança-se no Pripet, pela margem esquerda, a 90 kilom. E. de Pinsk. Tem 138 kilom. aproximadamente de curso.

Slutsk. Cidade da provincia de Minsk (Russia europea), a 160 kilom. S. de Minsk, nas margens do Slutch, 9:922 habit. Foi em outros tempos capital de um principado. Est. teleg.

Slype. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Ghistelles e do canal que conduz de Nieuport a Bruges, 1:326 habit.

Smagne. Rio do departamento de Vendée (França). Corre na direcção de O. e desagua no Lay.

Smalkalde. Vidè *Schmalkalden*.

Small Isles. Ilhotas do estreito de Jura (Escocia), perto da costa E. da ilha de Jura, a 55º 50′ Lat. N. e 3º 13′ Long. E.

Smalley. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Morley, 693 habit. Altos fornos. Fabricas de rendas. Est. teleg.

Smalls (The). Grupo de ilhas do canal de S. Jorge (Gran Bretanha), a 51º 43′ Lat. N. e 5º 31′ Long. E., a 60 kilom. S. O. do cabo St. David, entre o paiz de Galles e a Irlanda. Pharol.

Smarden. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a O. de Ashford, á beira do cam. de ferro de Sueste, 1:168 habit. Est. teleg.

Smarve. Pov. do departamento de Vienne (França), a 8 kilom. de Poitiers, 628 habit.

Smeallagh. Rio da Irlanda. Nasce nos montes Clanruddery, corre para o N. e desagua no Cashen, a E. de Listowel.

Smeaton (Great). Pov. do condado de York (Inglaterra), a S. O. de Yarm e perto da margem do Tees, 5:171 habit.

Smederevo. Vidè *Semendria*.

Smeeth. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de East Ashford, junto ao cam. de ferro de Sueste, 524 habit. Est. teleg.

Smermesnil. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 5 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, 500 habit.

Smethport. Cidade capital do condado de Mac Kean, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 296 kilom. N. O. de Harrisburg, nas margens do rio de Potato, affluente do rio de Alleghany. Madeira de pinho. Minas de carvão. Est. teleg.

Smethwick. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Harborn, junto ao cam. de ferro de Noroeste, 5:255 habit. Manufacturas de ferro, cobre e chumbo; fabricas de vidros e sabão. Est. teleg.

Smidar. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), nas margens do Czidlina, 1:400 habit. Assucar de beterraba. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Smijev. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), 4:050 habit.

Smith. Cabo projectado pela costa N. da Australia

Digitized by Google

(Oceania), a 11º 6′ Lat. S. e 141º 20′ Long. E. Faz parte da Terra de Arnheim.

Smith. Ilhota do archipelago das Shetlands Meridionaes, no Oceano Antarctico, a 62º 58′ Lat. S. e 53º 49′

— Ilhota da bahia de Hudson (Canadá), a 61º Lat. N. e 70º Long. O.

— Cabo na costa E. da terra de Labrador (Canadá), banhado pela bahia de Hudson, a 60º 50′ Lat. N. e 69º 47′ Long. O.

— Bahia nas terras austraes, na costa da terra de Victoria Meridional, a 71º Lat. S. e 176º Long. E.

— Bahia na costa N. do territorio de Alaska (Estados Unidos), a 71º Lat. N. e 145º Long. O.

— Condado na parte S. central do estado de Mississipi (Estados Unidos), banhado pelo rio Leaf. Tem 936 kilom. quad. de superficie e 7:126 habit. Capital Raleigh. Territorio accidentado. Sólo fertil e arenoso, coberto de pinheiraes. Produz algodão, milho e batata.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio de Sabine e a O. pelo de Neches. Tem 1:495 kilom. quad. de superficie e 16:532 habit. Capital Tyler. Territorio cortado de prados. Sólo fertil, produzindo milho, batatas, algodão e pastagens; fabrico de manteiga.

— Condado na parte N. E. do estado de Tennessee (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Cumberland, que é navegavel por barcos de vapor. Tem 545 kilom. quad. de superficie e 15:994 habit. Capital Carthago. Territorio accidentado. Sólo geralmente fertil, produzindo milho, aveia e tabaco; fabrico de manteiga; lã.

— Pov. do condado de Bradley, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 792 habit.

— Pov. do condado de Belmont, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. E. do condado, 1:777 habit.

— Pov. do condado de Posey, no estado de Indiana (Estados Unidos), 988 habit.

Smithborough. Pov. do condado de Monagham, (Irlanda), junto ao canal do Ulster, 879 habit. Fabrico de folhas de sabre.

Smithfield. Pov. do condado de Somerset, no estado de Maine (Estados Unidos), a 37 kilom. N. de Augusta, 704 habit.

— Pov. do condado de Madison, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 42 kilom. E. S. E. de Syracusa, 1:227 habit.

— Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. O. de Towanda, 1:790 habit.

— Pov. do condado de Monroe, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 33 kilom. N. de Easton, na margem direita do rio Delaware, 1:443 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), 515 habit.

— Pov. capital do condado de Johnson, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 40 kilom. S. E. de Raleigh, 2:864 habit. E' servida pelo cam. de ferro de Carolina do Norte.

— Pov. capital do condado de Isle-of-Wight, no estado de Virginia (Estados Unidos), 652 habit.

— Cidade do condado de Providence, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 13 kilom. N. O. de Providence, 2:605 habit.

— Cidade capital do condado de Livingston, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 37 kilom. O. S. O. de Frankfort, nas margens do Ohio, a jusante da embocadura do rio de Cumberland, 1:842 habit.

Smith's Inlet. Braço de mar na costa O. da Colombia britannica (Canadá), a 51º 18′ Lat. N. e 118º 42′ Long. E. Está semeado de muitas ilhas e rochedos.

— **Island.** Ilhota do Oceano Atlantico, na costa E. do estado de Virginia (Estados Unidos), a N. E. do cabo Charles, a 37º 8′ Lat. N. e 66º 45′ Long. O.

— **River.** Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce perto da fronteira do territorio de Oregon, corre para O. e desagua no Oceano Pacifico, ao S. de Ellensburg.

Smithtown. Pov. do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Enidos), a 73 kilom. N. E. de Nova York, á beira da bahia de Long Island, 2:136 habit.

Smithville. Pov. do condado de Chenango, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 21 kilom. S. O. de Norwick, 1:405 habit.

Smithville. Cidade capital do condado de Brunswick, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na margem direita do rio de Cape Fear, a 3 kilom. da respectiva embocadura no Atlantico, 810 habit. Bom porto.

Smoky. Cabo projectado pela costa E. da Australia, na Nova Galles do Sul (Oceania), a 30º 56′ Lat. S. e 162º 14′ Long. E.

Smolensk. Cidade, praça de guerra, capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 54º 45′ Lat. N. e 42º 2′ Long. E., a 700 kilom. S. E. de S. Petersburgo e a 415 S. O. de Moscou, na margem esquerda do Dnieper, 24:332 habit. Séde de bisp. grego. Residencia de um governador militar e civil. A cidade é cingida de baluartes e fossos, e contém seminario, gymnasio, escolas militar e de commercio, tribunal de appellação e 16 igrejas, entre as quaes se contam 2 cathedraes, 1 igreja catholica e 1 lutherana, diversos conventos e 1 bello palacio episcopal. Fabrico de pannos de linho, tecidos de seda, pannos de lã e couros. Importante commercio de cereaes e de canhamo. Entreposto de commercio com o interior da Russia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia da Russia europea, comprehendida entre a de Tver ao N., a de Moscou a N. E., a de Kaluga a E., a de Orel ao S. e as de Mohilev, Vitebsk e Pskov a O. Mede 380 kilom. de N. a S., 300 de E. a O. e tem uma superficie de 56:041 kilom. quad. com uma população de 1.140:015 habit. Capital Smolensk. Como em toda a região da Russia central, é o territorio d'esta provincia formado de planicies e cortado de numerosos rios, dos quaes os mais importantes são o Duina, Desna, Dnieper, Volga, Meja e Gjatt. O sólo é dos mais ferteis da Russia, principalmente em cereaes, canhamo e linho, de que se exporta grande quantidade. Possue magnificas mattas pertencentes á côroa e grandissimas pastagens em que se cria muito gado. Os enxames de abelhas são numerosos e productivos em toda esta provincia. As riquesas mineraes consistem em minas de ferro, de cobre e de sal. Os principaes ramos da industria fabril são o fabrico de tapetes, aguardente e a preparação de couros.

Sob o ponto de vista administrativo divide-se a provincia em 12 dist.

Smordeu. Rio da Bulgaria (Europa). Nasce nos montes Vratannitza, corre para N. E. e desagua no Danubio, a S. E. de Widin.

Smorgoni. Cidade da provincia de Wilna (Russia europea), perto de Oschmiana. Est. teleg.

Smoschitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:160 habit.

Smyrna. Golfo formado pelo Archipelago, na costa O. da Anatolia (Turquia asiatica), a 38º 40′ Lat. N. e 35º 48′ Long. E. Este golfo, cujo nome provém da principal cidade que se ergue nas suas margens, mede proximamente 72 kilom. de comprimento de O. N. O. para E. S. E. e 38 na maxima largura, diminuindo esta á medida que penetra no continente. Determinam-lhe a entrada os cabos Hydra e Kumur. Contém diversas ilhas, entre as quaes se notam as de Chustan, Kilsali e Yilanejah.

— Cidade da Anatolia, na provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 38º 26′ Lat. N. e 36º 18′ Long. E., a 436 kilom. S. O. de Constantinopla, na costa O. da Asia Menor, junto ao golfo do seu nome. A sua população eleva-se a 192:000 habit., dos quaes 120:000 gregos ou descendentes de gregos, 40:000 turcos, 15:000 judeus, 9:000 armenios e 8:000 europeus. E' uma cidade que tem na parte mais importante uma apparencia verdadeiramente europea. Os edificios e as demais construcções têem todas o aspecto das edificações europeas. A população turca habita em casas pobres e ruas estreitas. O elemento hellenico e o estrangeiro predominam na vida social e commercial d'esta cidade do Oriente, mas em que ha ainda toda a apparencia das cidades da Europa. D'esta circumstancia peculiar a Smyrna provém á cidade o sobrenome de Giaur Ismir (Smyrna a infiel).

A principal rua de Smyrna é a que corre parallelamente ao porto em direcção ao basar e continua do lado do N. com o caes Inglez, unico sitio da cidade d'onde é possivel contemplar o golfo por não haver edificações que obstem a este espectaculo. As casas em que habita a classe opulen-

Digitized by Google

ta respiram asseio e conforto, a fachada é em geral caprichosamente embellesada e os pateos de ordinario calçados de pedra miudissima imitando mosaico, adornados com graciosas fontes ao centro, rodeados de elegantes porticos assentes em columnas de marmore e com saída ao fundo para jardins. Os francezes e os gregos habitam á beira-mar e a parte N. da cidade. O bairro armenio fica mais proximo dos montes e é dominado pelo bairro judaico, finalmente o bairro turco occupa a parte alta e a E. da cidade.

Smyrna possue varios monumentos dignos de menção, figurando em primeira linha o basar ao centro da cidade, composto de uma infinidade de pequenas ruas orladas de lojas, e depois d'este o basar de escravos, o khan do granvizir, a mesquita Essar Djami, as igrejas grega, latina e a de S. Jorge, o Honak, edificio enorme construido de madeira e que serve de residencia ao pachá, o quartel novo que póde comportar 3:000 homens, a casa dos lazaristas, a das irmãs da caridade, e finalmente o monte Pagus e a ponte das Caravanas, logar de reunião dos turcos á sexta feira, dos christãos ao domingo e que ainda hoje, como antigamente, justifica o nome original que lhe puseram por dar passagem a interminaveis filas de camellos que de quando em quando chegam do interior da Asia carregados de mercadorias. Ha tambem n'esta cidade um asylo para israelitas pobres, fundado por um dos banqueiros Rothschild.

E' séde de arceb. grego e armenio, e residencia de um pachá. Encontram-se ali representadas pelos respectivos consules a França, Inglaterra, Russia, Belgica, Italia, Dinamarca e republica dos Estados Unidos. Tem escola de medicina e collegio grego. O golfo, em cujas aguas se banham as primeiras casas de Smyrna, fórma uma enseada magnifica, quasi inteiramente abrigada ao S. pelo monte Minas, a E. pelo monte Pagus e ao N. pelo Sipyle. Os navios fundeam ali com 15 a 17 metros de agua e podem facilmente atracar aos caes. Ao longo do golfo estende-se pittorescamente a cidade, apresentando um desenvolvimento de 3 kilom. aproximadamente.

A industria local reduz-se a algumas fabricas de tecidos ordinarios, fiação e dobagem de seda. Os tapetes conhecidos pelo nome de Smyrna vem dos dist. do interior, de Gördiz, Kula, Uchak. Fabrica-se muito n'esta cidade uma massa alimenticia chamada halva, que se exporta em grande quantidade.

Nos primeiros annos da applicação do vapor á navegação afrouxou um pouco o movimento do porto de Smyrna; comtudo, apesar da concorrencia que lhe faziam as outras cidades do Levante, poude reconquistar pela sua situação a importancia de que até então gosara e ficou sendo definitivamente um dos maiores entrepostos do commercio levantino, tanto em relação aos productos asiaticos, como com respeito ás mercadorias europeas e generos coloniaes.

Em 1882 o movimento do porto de Smyrna foi de 2:901 navios, medindo 1.952:900 toneladas, sendo 1:233 de véla com 165:650 toneladas e 1:668 de vapor com 1.787:250.

Os principaes productos exportados pelo porto são figos, uvas e fructas seccas, algodão, lã, seda, casulos de seda, semente de bicho de seda, gomma, galha, crina e pello de angora, tapetes, vinhos, alcool, pelles de boi, de cordeiro e de cabra; esponjas e sementes oleaginosas. O commercio de importação tem principalmente por objecto tecidos, barretes, cabos e cordas, café, assucar, arroz, quinquilharia, porcelana, vidros, ferragens, aço, zinco, tabaco manufacturado, vinhos, azeite, sedas, cochonilha, anil, armas de fogo e outros objectos.

Para dar idéa do desenvolvimento commercial d'esta cidade bastará saber que as importações que em 1852 se elevavam a 3.186:000$000 réis, attingiam em 1882 o total de 20.970:000$000 e que as exportações passaram de 6.912:000$000 a 17.190:000$000 réis. N'este movimento commercial a França e a Inglaterra representam a metade, seguindo-se depois a Austria e a Italia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Smyrna. Pov. do condado de Chanango, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 151 kilom. O. de Albany, 1:668 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:486 habit.

Smyrna. Pov. do condado de Kent, no estado de Delaware (Estados Unidos), a 54 kilom. S. de Wilmington, 2:110 habit. Industria e commercio activos.

Smyth. Ilhota do Oceano Antarctico, ao S. das ilhas Balleny, a 68º Lat. S. e 174º 13′ Long. E.

— Ilhota do Oceano Pacifico (Oceania), a N. E. do archipelago de Marshall, a 14º 37′ Lat. N. e 178º 48′ Long. E.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado ao N. pelo de Macon, a E. pelo de Putnam, ao S. pelo de Kale e a O. pelo de Widson. E' atravessado ao N. pelo rio Cumberland. Capital Carthage.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), na parte S. S. O., banhado pelo rio Holston ao N., limitado pelas montanhas de Walker e ao S. pelas ramificações dos montes Alleghany. Tem 943 kilom. quad. de superficie e 8:898 habit. Capital Marion. A producção do condado consiste em milho, trigo, aveia e manteiga. A industria é representada por diversas ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Salinas. Commercio servido pelo cam. de ferro que liga o estado de Virginia ao de Tennessee.

Snaefells Jökull. Montanha na costa O. da Islandia (Dinamarca), a 64º 49′ Lat. N. e 14º 43′ Long. O. Tem de altitude 1:524 metros.

Snaith. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 40 kilom. S. E. de York, n'uma eminencia ao pé da qual passa o Aire e á beira do cam. de ferro, 14:644 habit. Grande commercio de gado, queijo, pannos de lã e de linho. Cultura de linho nos arredores. Est. teleg.

Snake. Rio dos Estados Unidos (America do Norte). Nasce nos montes Rochas, corre para S. O. e depois para N. O., no territorio de Idaho, fórma por uma grande extensão a fronteira entre este territorio e o Oregon, entra no territorio de Washington e desagua no Colombia, depois de um curso de mais de 1:000 kilom.

— **Island.** Vidè *Anguilla*.

Snapper. Ilha na costa N. E. da Australia (Oceania), a 16º 17′ Lat. S. e 154º 39′ Long. E.

Snares. Grupo de 7 ilhas, situado na Polynesia (Oceania), ao S. da Nova Zelandia, a 48º Lat. S. e 175º 58′ Long. E. A maior d'ellas e a mais septentrional tem o nome de Knight's Island. Foi descoberto por Vancouver.

Sneehaetan. Montanha da cordilheira do Dovre-Fjeld, no limite das provincias de Drontheim e de Agershuus (Noruega), a 135 kilom. S. S. O. de Drontheim, a 62º 20′ Lat. N. e 18º 24′ Long. E. E' um dos pontos mais elevados da cordilheira dos Dofrines. Tem de altitude 2:366 metros.

Sneek. Lago da provincia de Frise (Hollanda), a E da cidade do seu nome, a 53º 1′ Lat. N. e 14º 54′ Long. E.

— Cidade da provincia de Frise (Hollanda), a 53º 1′ Lat. N. e 14º 56′ Long. E., junto a um canal que a liga a Leeuwarden, 9:990 habit. Pannos de linho, productos de olaria, oleos. Est. teleg.

Sneem. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), junto ao rio do seu nome, 817 habit. Est. teleg.

Snejit. Rio da provincia de Orel (Russia europea). Nasce a 27 kilom. S. E. de Karatchev, passa pela cidade d'este nome e lança-se no Desna, pela margem esquerda, em frente de Briansk, depois de um percurso de 90 kilom. na direcção N. O.

Snenton. Cidade do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Nottingham, 12:237 habit. E' actualmente um arrabalde de Nottingham. Fabricas de meias e de rendas.

Snettisham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Docking, nas margens do Wash, 1:318 habit. Est. teleg.

Sneuwberg. Cordilheira na parte N. E. da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa do Sul). Corre de N. E. para S. O. e junta-se aos montes Nieuweld. O ponto culminante tem 2:000 metros de altura. Faz parte da grande aresta que separa a bacia do Oceano Atlantico da do Oceano Indico.

Sneyd. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Jurslem, 1:328 habit. Altos fornos; olarias.

Sniatyn. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 45 kilom. S. E. de Kolomea, na margem esquerda do Pruth, 10:305 habit. Fabricas de cortumes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Snitterfield. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Stratford-on-Avon, 865 habit.

Snizort. Golfo na ilha de Skye (Escocia), a N. O. da ilha, a 57º 31′ Lat. N. e 2º 45′ Long. E.

— Pov. do condado de Inverness (Escocia), na costa N. O. da ilha de Skye, 3:220 habit.

Snohomish. Rio do territorio de Washington (Estados Unidos). Nasce nos montes Cascade, corre para N. O. e desagua no estreito de Juan de Fuca.

Snov. Rio da provincia de Tchernigov (Russia europea). Nasce ao N. de Starodub, corre para E., depois para S. e para S. O., e lança-se no Desna, pela margem direita, perto de Brusilov, a 18 kilom. acima de Tchernigov, depois de um percurso de 225 kilom.

Snow. Ilha do Oceano Atlantico austral, na parte S. O. do archipelago das Shetlands Meridionaes, a 62º 58′ Lat. S. e 52º 32′ Long. E., ao S. da ilha do Lloyd.

— **Hill.** Cidade capital do condado de Greene, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 105 kilom. S. E. de Raleigh, 2:650 habit.

— — Cidade capital do condado de Worcester, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 151 kilom. S. E. de Anapolis, nas margens do rio de Pocomoke, 960 habit. Possue um pequeno porto por onde exporta grandes quantidades de trigo e de madeiras para carpinteria.

Snowden. Pov. do condado de Alleghany, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 11 kilom. S. de Pittsburg, 1:258 habit.

Snowdon. Montanha do condado de Carnarvon, no paiz de Galles (Inglaterra), a 10 kilom. S. E. de Carnarvon, no limite dos condados de Carnarvon e de Merioneth. E' o pico mais elevado do principado de Galles. Mede 1:191 metros de altura. Era considerado sagrado pelos antigos bretões.

Snyder. Condado do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), limitado pelos condados de Union, Northumberland, Juniata e Mifflin. E' montanhoso; atravessado pelas ramificações dos Alleghany.

So. Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 160 kilom. N. de Tai-Yuen, nas margens do San-Kung.

Soa. Ilha do archipelago das Hebrides (Escocia), ao S. de Skye, a 57º 8′ Lat. N. e 2º 55′ Long. E.

— Ilha do archipelago das Hebrides (Escocia), a O. de St. Kilda, a 57º 49′ Lat. N. e 0º 30′ Long. E.

— Lago de Africa Austral, a E. do Lago Ngami, com o qual communica pelo rio Zuga.

— **Ardinish.** Ilhota do Oceano Atlantico, ao S. de Coll (Escocia), a 56º 35′ Lat. N. e 2º 30′ Long. E.

Soah Gara. Montanha da provincia de Monastir (Turquia europea), a S. O. da cidade d'este nome, a 40º 47′ Lat. N. e 30º 22′ Long. E. Tem 1:890 metros de altitude.

Soajo. Serra do dist. de Vianna do Castello (Portugal). Vidè *Amarella*.

— (S. Martinho). Villa e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 1:892 habit. A villa, que fica na falda da serra do Soajo, dista 18 kilom. da cabeça do conc. Foi conc. até 1852 e obteve privilegios e isenções nos reinados de D. Diniz e D. João I. Abundante em cereaes e grandes mattas onde existe muita caça, lobos e rapozas. Clima extremamente frio, mas saudavel.

Soalhães. Pov. da freg. de S. Matheus de Oliveira, annexa á freg. de Delães, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 2:534 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Marco de Canavezes para Mesão Frio, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Foi antigo conc. ao qual deu foral el-rei D. Manuel em 1514.

Soalhal. Pov. da freg. de Carvalho, conc. de Penacova (Portugal).

Soalhão. Pov. da freg. de Burgães, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Soalheira. Pov. de Portugal nas freg. de Alferse, Ribolhos e Varzea do Douro.

— (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. e com. do Fundão, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 904 habit. O logar, situado entre regatos, na estrada de Alpedrinha para S. Vicente da Beira, dista 18 kilom. da cabeça do conc.

Soalheira de Apra. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Soalheiro. Pov. de Portugal nas freg. de Bouro (Santa Maria), Sé Cathedral de Lamego e Rebordães (Salvador de).

Soane. Vidè *Sone*.

Soar. Rio do condado de Leicester (Inglaterra). Nasce a 4 kilom. N. O. de Lutterwoth, corre para o N., passa em Leicester e em Loughborough, e lança-se no Trent, a 4 kilom. N. de Kegworth, após um percurso de 56 kilom.

— Reino de gentios balantas, na margem direita do rio S. Domingos ou de Farim, na Guiné portugueza (Africa occidental). Gente de boa indole e muito inclinada á agricultura.

Soave. Pov. da provincia de Verona (Italia), perto de San Bonifacio, 4:460 habit. Est. teleg.

Soay. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), a O. de Lewis, a 57º 56′ Lat. N. e 2º 10′ Long. E.

— Ilhota do Oceano Atlantico, a S. O. de Mull (Escocia), ao S. de Sona, a 56º 17′ Lat. N. e 2º 42′ Long. E.

Sob Costa. Pov. da freg. da Costa, conc. de Guimarães (Portugal).

— **Valle.** Pov. da freg. de Santa Leocadia de Baião, conc. de Baião (Portugal).

Sobalo. Pov. da freg. de Ul, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Sobat. Rio da Africa. O seu curso é ainda pouco determinado na parte superior, corre para N. O. e desagua no Bahr-el-Abiad.

Sober. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), na confluencia do Sil e do Cabe, 7:889 habit.

Soberbo. Ribeiro da provincia de Minas Geraes (Brazil). E' o principal tributario do Sipó.

— Ribeiro da provincia de Goyaz (Brazil). Junta-se ao Crixá, tributario do Araguaya.

Sobernheim. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 16 kilom. S. O. de Kreuznach, nas margens do Nahe, 2:550 habit. Fabrico de papel. Cultura de tabaco. Est. teleg.

Sobi. Cidade do territorio de Fuladú, na Senegambia (Africa occidental), no meio de um terreno fertil em trigo e arroz. E' cingida de muros.

Sobieslau. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 49º 15′ Lat. N. e 23º 52′ Long. E., a 11 kilom. N. de Vessely, nas margens do Luschnitz, 3:350 habit. Pannos de lã; lanificios.

Sobotka. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Gitschim, 2:270 habit. Est. teleg.

Sobra. Pov. da freg. de Paçô, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sobradello. Pov. de Portugal nas freg. de Azões, Duas Igrejas (conc. de Villa Verde), Louredo (conc. de Paredes), Ossella, Pinho (conc. de Boticas), Rendufinhos, Revelhe, Silvares (S. Martinho) e Teixeira (conc. de Baião).

— **da Goma** (Santa Maria). Freg. do conc. e com. da Povoa de Lanhoso, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 937 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Guimarães para Vieira, e nas proximidades da margem esquerda do rio Ave, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Sobradillo. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), 1:401 habit.

Sobradinho. Pov. da freg. da Ermida do Paiva, conc. de Castro Daire (Portugal).

— Ilha da provincia do Maranhão (Brazil), no delta do rio Parnahyba.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Granja, a 17 kilom. d'esta cidade.

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio da Constituição.

— **de Baixo.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Bonito.

Sobrado. Pov. de Portugal nas freg. de Armil, Aves, Barros, Bravães, Caires, S. Christovão de Nogueira, Corveira, Figueiredo (conc. de Braga), Fiscal, Louredo (conc. de Paredes), Medrões, Mire, Nogueira da Montanha (conc. de Chaves), Oliveira (conc. de Barcellos), Parada de Esther (conc. de Castro Daire), Panoias (conc. de Braga), Paus, Rãs, Refojos do Lima, Requião, Ribeira de Pena (O Salvador), Rio Mau (conc. de Villa Verde), Rio Mau

Digitized by Google

(conc. de Villa do Conde), Souzello e Tamel (Santa Leocadia).

Sobrado. Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce na serra Mangabeira, na fronteira da provincia da Bahia. E' o mais septentrional dos 3 rios que formam o Palma. Os outros 2 são o Mosquito e o Palmeira.

— Pov. da provincia da Corunha (Hespanha), perto de Arzua, 4:667 habit.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco e a N. E. da villa de Remanso.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg., cabeça do conc. de Castello de Paiva, com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 868 habit. A villa, situada a 3 kilom. da margem esquerda do rio Paiva e a 3 do rio Douro, dista 75 kilom. da capital do dist. Esta pov. foi habitada successivameute pelos celtas, romanos e arabes, dos quaes ainda existem vestigios.

O logar de Castello de Paiva, que dá o nome ao conc., pertence á freg. de Fornos. Concedeu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1513.

— (Santo André). Logar e freg. do conc. de Vallongo, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:337 habit.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Tarouquella, conc. de Sinfães (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Tarouquella, conc. de Sinfães (Portugal).

— **de Tribes** (San Salvador). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Puebla de Tribes, 1:100 habit.

— **del Obispo** (Santa Maria). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Orense, 1:825 habit.

Sobrados. Pov. da freg. de Longes, conc. de Guimarães (Portugal).

— Pov. da freg. de Paços, conc. de Sabrosa (Portugal).

Sobral. Pov. de Portugal nas freg. de Alvarenga (conc. de Arouca), Alverca (conc. de Villa Franca de Xira), Arca (conc. de Ponte do Lima), Barreira (conc. de Leiria), Carvalhal (conc. da Certã), Carvalhal de Obidos, Ceira, Cepões (conc. de Ponte do Lima), Cervães, Colmeal (conc. de Goes), Crestuma, Estorãos (conc. de Ponte do Lima), Farinha Podre (conc. de Penacova), Igreja Nova do Sobral, Lanhezes, Lourinhã, Louzã, Mosellos (conc. da Feira), Ourem, Ovar, Paião, Penacova (conc. de Penacova), Pinho (conc. de S. Pedro do Sul), Seixas (conc. de Caminha), Serra (conc. de Leiria), Ul, Varzea (conc. de Arouca), Varzea dos Cavalleiros e Vermoil.

— Cidade e municipio da provincia do Ceará (Brazil), na margem esquerda do Acaracú, a 16 kilom. da serra Meruoca e a 112 do porto do mesmo nome. Tem 27:561 habit. livres. Esta cidade é a antiga pov. Caiçara, fundada em 1712, creada villa em 1773 e cidade com o nome de Januaria em 1841. Este nome foi substituido mais tarde pelo de Sobral que actualmente conserva. O seu dist. é dos mais ferteis da provincia. Sustenta activo commercio com as praças do N. do imperio. Exporta couros, algodão, legumes e farinhas. E' cabeça de com. judicial de 2.ª entrancia e do 2.º dist. eleitoral da provincia. Agencia de correio.

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Oleiros, com. da Certã, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 555 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Zezere, na estrada da Certã para Oleiros, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. da Mortagoa, com. de Santa Comba Dão, dist. de Vizeu, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:685 habit. O logar, situado na falda de um monte, na estrada de Mortagua para Tondella, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Basto.** Pov. da freg. de Souto, conc. de Abrantes (Portugal).

— **Chão.** Pov. da freg. e conc. de Alvaiazere (Portugal).

— **da Abelheira** (Nossa Senhora da Oliveira). Logar e freg. do conc. e com. de Mafra, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:091 habit. O logar, situado junto da ribeira de Safarujo, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Nascente de aguas ferreas.

— **da Adiça** (S. Pedro). Aldeia e freg. do conc. e com. de Moura, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:343 habit. A aldeia, situada na margem direita da ribeira Tutalega, a 8 kilom. da margem direita do rio Chança, dista 25 kilom. da cabeça do conc. Existe n'uma serra proxima uma cova chamada da Adiça, onde se vêem muitas curiosidades naturaes.

Sobral da Lagoa (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Obidos, com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 561 habit. O logar, situado na margem direita do rio Real, dista 3 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Obidos, Peniche e Athouguia.

— **da Serra** (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 575 habit. O logar, situado na aba da serra da Estrella, a 4 kilom. da margem direita do rio Mondego, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. e conc. de Pampilhosa (Portugal).

— — Pov. da freg. e conc. de Soure (Portugal).

— **de Caségas** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. da Covilhã, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 668 habit. O logar, situado a 7 kilom. da margem direita do rio Zezere, na estrada do Fundão para Arganil, dista 30 kilom. da cabeça do conc.

— **de Cima.** Pov. de Portugal nas freg. de Pampilhosa (conc. de Pampilhosa), Sobral (conc. de Olleiros) e Soure.

— **de Monte Agraço** (O Salvador). Villa e freg. do conc. de Arruda dos Vinhos, com. de Villa Franca de Xira, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:122 habit. A villa, situada em um terreno elevado, a 2 kilom. do rio Sizandro, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Boas aguas; excellente clima. Feira annual a 15 de agosto, e mercado no primeiro domingo de cada mez.

— **de Papizios** (Nossa Senhora das Boas Novas). Logar e freg. do conc. do Carregal, com. de Santa Comba Dão, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 424 habit. O logar, situado nas proximidades do rio Dão, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **do Campo** (S. Sabastião). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 659 habit. O logar está situado a 1 kilom. da margem direita do rio Ramalhoso.

— **Gordo.** Pov. da freg. de Pomares, conc. de Arganil (Portugal).

— **Magro.** Pov. da freg. e conc. de Pampilhosa (Portugal).

— — Pov. da freg. de Pomares, conc. de Arganil (Portugal).

— **Pichorro** (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Fornos de Algodres, dist. da Guarda, bisp. de Vizeu (Portugal), 619 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem direita do rio Mondego, na encosta da serra de Muxagata, dista cerca de 13 kilom. da cabeça do conc.

— **Vallado.** Pov. da freg. e conc. de Pampilhosa (Portugal).

Sobrão. Pov. da freg. de Frazão, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

Sobraon. Cidade da presidencia de Bengala, no territorio de Punjab (India britannica), perto do Sutlej, a 31º 5′ Lat. N. e 84º 1′ Long. E. Foi nos arredores d'esta cidade, junto á ponte de Herrikih, que os inglezes derrotaram os Seikhs, em fevereiro de 1846.

Sobre a Fonte. Pov. da freg. de Fontellas, conc. de Pezo da Regoa (Portugal).

— — Pov. da freg. de Sedielos, conc. do Pezo da Regua (Portugal).

— **as Eiras.** Pov. da freg. de Verdoejo, conc. de Valença (Portugal).

— **Igreja.** Pov. de Portugal nas freg. de Caçarilhe, Cidadelhe (conc. de Mesão Frio), Lourenço (conc. de Pezo da Regoa) e Villela das Choças.

— **Moure.** Pov. da freg. de Dume, conc. de Braga (Portugal).

— **o Rego.** Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

— **Outeiro.** Pov. da freg. de Souzello, conc. de Sinfães (Portugal).

— **Seara.** Pov. da freg. de Calendario, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **Tamega** (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Marco de Canaveses, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 682 habit. A freg. está situada no declive de uma collina para

Digitized by Google

o rio Tamega. Parte da villa de Marco de Canavezes fica n'esta freg.

Sobre Telões. Pov. da freg. de Telões, conc. de Amarante (Portugal).

— **Villa.** Pov. da freg. de Alpendurada, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— — Pov. da freg. de Santa Comba do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Sobreda. Pov. de Portugal nas freg. de Cabril (conc. de Castro Daire), Canedo (conc. da Feira), Caparica, Moraes e Seixo do Ervedal.

Sobredo. Pov. de Portugal nas freg. de Entre Ambos os Rios, Noura e S. Torquato.

Sobreira. Pov. de Portugal nas freg. de Alvaredo, Arco de Baúlhe, Bouro (Santa Maria), Cabreiro, Cahide de Rei, Castanheira de Coura, Cepões (conc. de Vizeu), Duas Igrejas (conc. de Paredes), Santo Emilião, Freitas, Gontinhães, João Antão, Loivos da Ribeira, S. Martinho da Cortiça, Milharado, Outeiro (conc. de Celorico de Basto), Paradella (conc. de Arganil), Pias (conc. de Ferreira do Zezere), Refojos de Basto, Reigozo (conc. de Oliveira de Frades), Riba de Ave, Ribeira de Pena (O Salvador), Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Serro Ventoso, Silveiros, Toutoza, Tresouras e Troviscoso.

— (S. Braz). Logar e freg. do conc. de Murça, com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 205 habit. O logar, situado em uma pequena elevação, nas proximidades da margem direita do rio Tua, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Paredes, com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 876 habit. O logar dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **Formosa** (Sant'Iago Maior). Villa e freg. do conc. de Proença a Nova, com. da Certã, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 4:767 habit. A villa, situada em um valle, nas proximidades da margem direita da ribeira Froia, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre a ribeira de Froia, na estrada real de Castello Branco para Abrantes. Deu-lhe foral em 1213 D. Gil Sanches, filho natural de D. Sancho I.

A villa de Sobreira Formosa pertencia ainda em 1840 ao conc. do mesmo nome, extincto por decreto de 24 de outubro de 1855.

Sobreiral. Pov. da freg. de Cabração, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Pov. da freg. de Pussos, conc. de Alvaiazere (Portugal).

Sobreiras. Pov. da freg. de Lordello do Ouro, conc. do Porto (Portugal), 340 habit.

— Pov. da freg. de Cem Soldos, conc. de Thomar (Portugal).

— Pov. da freg. de Corvite, conc. de Guimarães (Portugal).

Sobreirinho. Pov. da freg. de Febres, conc. de Cantanhede (Portugal).

Sobreiro. Pov. de Portugal nas freg. de Arcosello (conc. de Villa Nova de Gaia), Atheães, Calvello, Campos (conc. de Villa Nova da Cerveira), Carapeços, Christoval, Cidadelhe (conc. de Mezão Frio), Cornes, Dornellas (conc. de Amares), Facha, Fiães (conc. da Feira), Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Gemeos (conc. de Celorico de Basto), Labrujó, Lage, Lanhelias, Mafra, Mamarosa, Ourilhe, Padornello (conc. de Coura), Paradella da Seara (conc. de Ponte do Lima), Pedrogão Grande, Pinheiro de Lafões (conc. de Oliveira de Frades), Remelhe, Sabbadim, Sebal Grande, Vallongo do Vouga e Victorino dos Piães.

— **Curvo.** Pov. da freg. de A dos Cunhados, conc. de Torres Vedras (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Sobreiro de Baixo, conc. de Vinhaes (Portugal).

— **de Baixo** (S. Matheus). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 700 habit. O logar, situado na margem direita de um affluente do rio Rabaçal, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Sobreiros. Pov. de Portugal nas freg. de Palhacana, Palme, Sande (S. Lourenço) e Tregosa.

Sobreleites. Pov. da freg. de Santa Eulalia, conc. de Arouca (Portugal).

Sobrena. Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Nasce na serra de S. Vicente a 1 kilom. S. O. de Vianna do Alemtejo, corre na direcção O. S. O. até ao S. da Villa do Torrão, ahi volta para S. O. e entra na ribeira de Odivellas, com 35 kilom. de curso.

Sobreposta. Pov. da freg. de Touguinhó, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— (Santa Maria). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 390 habit. A igreja parochial, situada a 6 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Sobrido. Pov. da freg. de Melres, conc. de Gondomar (Portugal).

Sobrosa. Pov. da freg. de Espinho, conc. de Mortagua (Portugal).

— Pov. da freg. de Gondarem, conc. de Villa Nova da Cerveira (Portugal).

— (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc. de Paredes, com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 863 habit. O logar dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Soccavo. Pov. da provincia de Napoles (Italia), perto de Pozzuoli, 2:086 habit. Bons vinhos.

Socchieve. Pov. da provincia de Udina (Italia), perto de Tolmezzo, 1:862 habit.

Soccia. Pov. do departamento de Corsega (França), a 37 kilom. N. E. de Ajaccio, 798 habit. Creação de gado. Cultura de tabaco.

Socco. Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Sapucahy.

Soccondie. Pov. do territorio de Ahanta, na costa da Mina (Africa), a 48 kilom. N. E. do cabo das Tres Pontas. Feitoria europea.

Soccorro. Pov. da freg. de Ancora, conc. de Caminha (Portugal).

— Serra do dist. de Lisboa (Portugal), a 1 kilom. S. S. E. de Torres Vedras, em direcção de E. N. E. a O. S. O. Tem 3 kilom. de comprimento, 1 de largura e 394 metros de altura.

— Ilha do grupo de Revilla Gigedo, no Oceano Pacifico (Mexico), ao S. de S. Benito, a 18º 52′ Lat. N. e 101º 5′ Lat. O.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), affluente da margem esquerda do Uruguay.

— Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na margem direita do rio Matary, a 112 kilom. N. N. E. de Manaos.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), a S. E. de Caethé.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), a O. da villa da Alagoa Grande.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. da Parahyba do Norte.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de S. Francisco, a S. S. E. d'esta cidade. Tem 2:836 habit. livres e 304 escravos.

— Villa e municipio da provincia de Sergipe (Brazil), na margem direita do rio Cotindiba, a N. O. de Aracajú. Tem 3:030 habit. livres e 686 escravos.

— Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil). Tem 7:325 habit. livres e 547 escravos.

— Pequena abra da costa da ilha do Fogo, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Tem boa fonte de agua potavel.

— (Nossa Senhora do). Pov. e freg. da provincia, dist. e com. de Bardez, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), a S. E. da provincia, proximo á margem direita de um riacho que vae ao rio de Mapuçá. A freg. tem 3:160 habit. Data de 1667. Possue escola de ensino primario sustentada pelas communidades.

Soccos. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Caethé.

Sochaczev. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 52 kilom. de Varsovia, 5:297 habit.

Soche. Prazo da corôa do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Social Circle. Pov. do condado de Walton, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 181 kilom. O. de Augusta, junto ao cam. de ferro de Georgia, 1:015 habit. Est. teleg.

Sociedade (Ilhas da). Archipelago do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), entre 16º e 18º Lat. S., e entre 158º e 163º Long. E., a O. do archipelago Pomotu. Consta de uma serie de 10 ilhas que se estendem de O. N. O. para

Digitized by Google

E. S. E. e que abrangem uma extensão de 444 kilom. e uma superficie de 2:200 kilom. quad. A população calcula-se em 40:000 habit. Cinco d'estas ilhas, Tahiti, Murea, Tabuemann, Tetuaroa e Maitea, estiveram desde 1843 até 1880 sob o protectorado da França. N'este anno o rei Pomare V cedeu todos os seus direitos á França e o archipelago passou a constituir uma possessão franceza. O acto de cessão verificou-se a 29 de junho de 1880. O sólo d'estas ilhas é geralmente montanhoso e banhado por um grande numero de torrentes que descem das montanhas formando cascatas. O terreno é muito fertil; as montanhas apresentam-se bem arborisadas, e a vegetação luxuriante.

Os habit. são de estatura elevada, bem conformados e pertencem á raça oceanica. Convertidos por missionarios inglezes têem feito notaveis progressos no caminho da civilisação.

As ilhas da Sociedade, avistadas por Quiros, foram visisadas por Bougainville e depois por Cook do qual receberam o nome de Archipelago da Sociedade em homenagem á real sociedade de Londres.

Soco. Rio da ilha de Haiti (America central). Nasce nas montanhas que atravessam a ilha, ao N. de Seibe, no territorio da republica dominicana, e lança-se no Mar das Antilhas, a 87 kilom. E. de Santo Domingo, depois de 52 kilom. de curso.

Socorro. Cidade da provincia de Santander (Colombia), a 118 kilom. N. N. E. de Tunja, perto da margem direita do Soares, 20:000 habit. Clima quente e doentio. Fabricas de fiação e estofos de algodão, chapéus de palha e tinturaria. Permutação d'estes productos por ouro, tabaco, sal, cacau e estofos inglezes.

Socotora. Ilha do Oceano Indico (Asia), a 12º 30′ Lat. N. e 63º 8′ Long. E., a 371 kilom. E. do cabo Guardafui. Tem 112 kilom. de comprimento de E. a O. e 24 de largura média de N. a S., com uma superficie de proximamente 1:600 kilom. quad. A população comprehende 4:000 habit., sendo o maior numero de origem arabe. Capital Tamarida, insignificante pov. com um porto de commercio na costa N. E. Olhada do mar, apresenta esta ilha um aspecto abrupto e desagradavel. As costas tem algumas enseadas, de seguro abrigo até para navios de grande tonelagem, mas pouco frequentadas a não ser por canoas arabes e por barcos de pesca.

A ilha de Socotora fórma um planalto de 400 a 500 metros de elevação acima do nivel do mar, sulcado de montanhas graniticas, inteiramente estereis, entre as quaes, todavia, se estendem alguns valles susceptiveis de cultura; mas a falta de agua n'esta latitude ardente torna estereis ou pouco productivos varios terrenos que a menor irrigação fertilisaria. Os productos mais importantes da ilha consistem em aloes muito estimado, sangue de drago e tamaras; as magras pastagens que se encontram ao sopé das montanhas alimentam algumas cabeças de gado e principalmente rebanhos de cabras que, juntamente com o peixe e com o coral que se pesca nas costas, formam os principaes artigos de exportação. Esta ilha foi visitada pelo portuguez Diogo Fernandez Pereira em 1504. Tristão da Cunha conquistou-a em 1507, e deixou ali uma guarnição, mas não se conservou por muito tempo em poder dos portuguezes. Os inglezes trataram de estabelecer ali uma estação naval, mas abandonaram-a pouco depois, preferindo Aden cuja situação na costa S. da Arabia offerece incontestavelmente superiores vantagens sob todos os pontos de vista. Hoje faz parte do imanato de Mascate.

Socóvos. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha) perto de Yeste, 1:820 habit. Seda.

Socque. Montanha na vertente N. da cordilheira dos Pyrenéus (França). Tem 1:561 metros de altitude.

Soctasgur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 40 kilom. S. O. de Benarés.

Socuéllamos. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Alcazar de San Juan, na margem do Guadiana, 3:145 habit. Est. de cam. de ferro.

Socujaque. Esteiro do territorio felupe, na costa da Guiné portugueza (Africa occidental), a cerca de 7 kilom. S. do cabo Roxo.

— Pov. de gentios felupes, no territorio d'este nome, Guiné portugueza (Africa occidental), nas margens do esteiro de Socujaque. Cultiva-se arroz.

Socx. Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. de Dunkerque, 697 habit.

Soda. Lago do estado de California (Estado Unidos), no condado de San Bernardino, a 35º 14′ Lat. N. e 106º 57′ Long. O.

Sodachagor. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Canará Septentrional (India britannica), a 28 kilom. S. S. E. de Goa, junto ao Oceano. Tambem se escreve *Sedashagur*.

Sodah. Ilhota do Oceano Indico, no grupo de Kuria Muria, na costa E. da Arabia (Asia), a 17º 29′ Lat. N. e 64º 59′ Long. E.

Sodbury Chipping. Vidè *Chipping*.

Soden. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Salmunster, nas margens do rio Salza, 1:250 habit.

— Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Hochst, n'um valle de Taunus, 800 habit. Nascentes salgadas. Banhos afamados.

Soderam. Ilhota do Mar Baltico, perto da costa da Suecia e a S. O. das ilhas Aland, a 59º 45′ Lat. e 28º 36′ Long. E.

Söderhamn. Cidade da provincia de Gefleborg (Suecia), a 90 kilom. N. de Gefle, a 61º 17′ Lat. N. e 26º 13′ Long. E., com porto junto a embocadura de um pequeno rio do mesmo nome, no golfo de Bothnia, 6:250 habit. O movimento do porto é superior a 2:000 embarcações com cerca de 46:000 toneladas. Fabricas de armas de fogo pertencente ao estado, ferrarias, fabrico de pannos de linho. Est. teleg.

Söderköping. Cidade da provincia de Linköping (Suecia), a 45 kilom. N. E. de Linköping, perto do Mar Baltico, 1:618 habit. Commercio de sal, peixe, tabuado e alcatrão. Nos arredores nascentes mineraes exploradas. Est. teleg.

Södermanland. Vidè *Nykoping*.

Soderö. Ilha do golfo de Bothnia, na costa E. da provincia de Stockolmo (Suecia), a 60º 13′ Lat. N. e 27º 40′ Long. E.

Södertelje. Cidade da provincia de Stockholmo (Suecia), á beira do canal do seu nome, 1:066 habit. Lazareto. Fabricas de fiação de algodão, de meias e tabacos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Canal das provincias de Stockholmo e Nyköping (Suecia), que põe o lago Mälar em communicação directa com o Mar Baltico.

Sodo. Lago do estado de Louisiana (Estados Unidos), perto da fronteira do estado de Texas, a 32º 30′ Lat. N. e 84º 48′ Long. O.

Sodoelang. Ilhota do Mar das Flores, a S. O. de Celebes e a E. do grupo de Paternoster, a 7º 7′ Lat. S. e 127º 53′ Long. E.

Sodus. Pov. do condado de Wayne, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 54 kilom. N. E. de Rochester, na margem do lago Ontario, 4:631 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soeima (S. Pelagio). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 471 habit. Clima frio. Colheita de vinho, castanha, trigo e centeio. O logar, situado na aba do monte Mel, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Soeira. Pov. da freg. de Macieira da Lixa, conc. de Felgueiras (Portugal).

— (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 476 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Tuella e a 500 metros da margem esquerda do rio Baceiro, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Soeiro. Pov. de Portugal nas freg. de Coronado (S. Mamede), Medello e Serzedello (conc. de Guimarães).

— **Cunhado.** Pov. da freg. de Palhacana, conc. de Alemquer (Portugal).

Soengas (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 189 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Cavado, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Soest. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 24 kilom. N. de Arensberg, em meio de uma bella planicie afamada pela natural fertilidade, 13:099 habit. Gymnasio, escola normal evangelica. Fabrico de pannos de linho

Digitized by Google

lanificios e cortumes de couros. Commercio de cereaes. Nos arredores, ricas salinas e banhos salgados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soeste. Rio do gran ducado de Oldenburg (Allemanha). Corre na direcção N. O. e desagua no Leda.

Sœurdres. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 28 kilom. de Segré, 615 habit.

Sœurs (Les). Grupo de 2 ilhas do Oceano Pacifico Austral (Oceania), a 43º 41′ Lat. S. e 168º 3′ Long. E., ao N. e perto da ilha Chatham.

— — Ilhas do archipelago das Seychelles (Africa oriental), a 5º 9′ Lat. S. e 115º 8′ Long. E. Fazem parte do grupo de Mahé e constituem uma dependencia do governo da ilha da Reunião.

Sofalla. Rico e fertil dist. da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Prolonga-se pela costa desde o rio Mussunguri até ao cabo de S. Sebastião, abrangendo para o interior os territorios de Quiteve, Quissanga, Madanda e as terras de Uhola doadas em 1722 a Portugal, e comprehende tambem a ilha de Chiloane e o archipelago de Bazaruto proximo á costa. Os seus limites são ao N. o territorio de Senna e o rio de Mussunguri que d'elle o separa, ao S. o dist. de Inhambane do qual o divide o pequeno rio do Piau. Pelo lado do sertão comprehende os reinos acima designados, não podendo marcar-se exactamente os seus limites porque o dominio effectivo de Portugal tem variado em differentes épocas.

O dist., muito accidentado no interior, é baixo e alagadiço em diversos pontos do litoral. No sertão, no antigo reino de Quiteve, ergue-se a grande serra de Chitavatanga, na Quissanga e na Madanda erguem-se tambem asperas serranias, dando umas e outras origem a numerosos rios que retalham o sólo, taes como o Save, que é o maior, o Gorongosa e o Buzio. Alem d'estes muitos outros de menor curso cortam o dist. no seu litoral, podendo citar-se entre elles o Mussunguri, Mosseque, Cavone, Barajo, Nachipole, Xidica, Guvuro e Piau. O clima ressente-se principalmente no litoral das condições orographicas e hydrographicas, que tornando o terreno baixo e alagadiço n'alguns pontos da costa, e exposto aos raios de um sol ardente, não favorecem muito a salubridade d'esta região. N'outros pontos, porém, o clima é regularmente salubre, e no interior é excellente.

O sólo é em geral de uma fertilidade prodigiosa. Produz grande quantidade milho, michoeira, feijão, fructos, muito e excellente trigo, arroz de diversas qualidades, tabaco e algodão, encontrando-se tambem a urzella e o ambar em abundancia; devendo acrescentar-se ainda a estas riquezas o marfim, os dentes de cavallo marinho e as pontas de abada. Abunda em gado e aves, possue excellentes pastos e boas florestas de cedro, ebano, pau ferro, buxo e uma especie de sandalo silvestre a que os naturaes chamam muguigite.

A costa é afamada pelas perolas e aljofares em que abunda, mas a pesca d'estes é em pequena escala; o bicho do mar tambem se encontra em grande quantidade, mas não é ainda explorado convenientemente.

O que constitue uma verdadeira riqueza para o dist. são as suas extensas alluviões auriferas, não exploradas por falta de communicações e de segurança. As minas de Quiteve são afamadas; as de Bandire, proximo a Quissanga, não o são o menos e as de Inhaoxe ainda chegaram a ter um começo de exploração por parte de uma companhia que se fundou em 1857 para tal fim.

Apezar de tanta variedade e abundancia de productos em todos ramos da natureza não se apresenta este districto no estado de prosperidade a que as suas riquezas dão direito.

A agricultura, pela errada constituição da propriedade, está n'um atraso deploravel. Industrias propriamente ditas tambem não existem. A da pesca das perolas podia ser valiosissima, assim como a lavra das minas. Os cafres trabalham apenas rudemente o marfim, fazem de um só tronco canôas para a pesca, e preparam insignificantes obras de barro, limitando-se a isto a industria do districto.

Sofalla está pois n'um estado de atraso de que todavia procura ir saindo, embora lentamente. A occupação de Manica ultimamente decretada, e que está sendo realisada, póde ser o principio de uma transformação importantissima para este dist.

As receitas da provincia são pequenas, e de accordo com o atrazo da sua agricultura, industria e commercio.

No anno de 1882-1883 as receitas cobradas foram as seguintes: decima predial 548$139, industrial 417$837, renda de casas 118$077, multas 37$520, sêllo 245$190, contribuição de registo 14$301, alfandegas 2:970$217, medicamentos vendidos ao publico 58$386, correio 10$010, impressos vendidos ao publico 16$380, receita eventual 138$760, reposições 141$885, emprestimo 536$572. Do cofre geral foram transferidos para o districto 6:600$000 réis. A despeza foi de 10:722$436 réis.

O territorio de Sofalla constitue com o archipelado de Bazaruto e com a ilha de Chiloane um districto subalterno da provincia e governo geral de Moçambique, e fórma com o de Inhambane a com. d'este nome, sujeita como as demais da provincia á relação de Goa. Tem para o serviço dos portos um patrão-mór, para o de saude uma enfermaria e para guarnição uma força de 150 praças de um dos 5 corpos de caçadores da provincia. A instrucção está n'um grande atraso, possuindo todo o dist. apenas uma escola de ensino primario de insignificante frequencia. A capital que antigamente era a villa de Sofalla foi transferida ha annos para a ilha de Chiloane, para um local que os naturaes denominam Shibute. E' ahi onde actualmente está a séde do governo do dist., possuindo já o estado em Chiloane, 1 pharolim na ponta de Chingune, 1 quartel de pedra e cal, coberto de palha, 5 postos de guarda, residencia para o governador construida de barro e madeira, 1 edificio em que funcciona a repartição de fazenda, e correio e a alfandega.

Foi Vasco da Gama quem descobriu a costa do Sofalla em 1497 quando navegava em descobrimento de novo caminho da India. A primeira posse do territorio data porém de 1505, anno em que Pedro de Anhaia fundou a fortaleza e pov. de Sofalla, que foi a mais importante de toda a costa oriental, e por assim dizer o nucleo da provincia de Moçambique que principiou com o modesto titulo de capitania de Sofalla. As terras que hoje constituem o districto foram conquistadas umas e doadas outras pelos regulos e imperadores que não poderam resistir ás armas portuguezas. A occupação do presidio de Basaruto data de 1855.

Sofalla (S. Caetano). Villa e praça do dist. de Sofalla, provincia e prelasia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Antiga capital do dist., a villa de S. Caetano de Sofalla foi o primeiro estabelecimento que os portuguezes possuiram na costa oriental de Africa, e foi por muito tempo a capital de toda a colonia; está situada a 20º 11′ Lat. S. e 43º 44′ Long. E., em terreno baixo e alagadiço, á beira mar, e portanto em condições que a tornam pouco salubre e que levaram a transferir a séde de governo para a ilha de Chiloane.

A villa é banhada por dois rios, o Cavone e o Inharucuary, que a rodeiam, indo ambos juntar-se na enseada de Quissanga que fórma o porto da pov, dividindo-a o Cavone em duas partes desiguaes de uma para a outra das quaes se passa a vau na baixa-mar das pequenas marés. O seu porto é mau e a barra de difficil entrada por causa de um banco de areias movediças que lhe tapa a passagem.

O principal edificio de Sofalla é a sua antiga fortaleza ou praça de S. Caetano, toda de alvenaria e de boa construcção, assente como a villa em terreno alagadiço. Tinha uma torre de menagem e era constituida por quatro baluartes hoje muito arruinados, e em cujo recinto ficavam a casa do governador, o quartel e os armazens de mantimentos e munições. Pouco distante da villa fica um bairro de mouros denominado Inhacamba. Este bem como um palmar pertencente ao municipio estão separados por langunas que se enchem nas marés de aguas vivas, ficando sómente ligadas por estreito caminho que foi construido por meio de aterro amparado por estacaria.

A terra dos arredores de Sofalla é extremamente fertil e produz muitos mantimentos, e os rios que a rodeiam são muito abundantes em peixe. Para o interior, a uma distancia de 5 kilom., existem tambem campos feracissimos povoados de grande numero de aldeias habitadas por indigenas e onde seria facil vêr erguer bellas pov., se houvesse iniciativa e algum capital. A villa está hoje em grande decadencia embora residam ainda n'ella alguns mercadores.

Soffi. Ilhota do Mediterraneo, na costa N. E. da ilha de Sardenha (Italia), a 41º 4′ Lat. N. e 18º 43′ Long. E.

Digitized by Google

Sofia (Santa). Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de S. Demetrio, 1:959 habit., pela maior parte albanezes, pertencentes ao rito grego.

Söflingen. Pov. da provincia de Danubio (Würtemberg), a 4 kilom. O. de Ulm, nas margens do Blau. 2:336 habit. Ferrarias para o trabalho do ferro; fabricas de arame de ferro, pannos de linho, cachimbos e caixas de rapé. Est. teleg.

Sofero. Cidade da provincia de Fez, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 34 kilom. S. S. E. de Fez, a 33º 32′ Lat. N. e 4º 18′ Long. E. E' cingida de muros, as casas são construidas de tijolo e não têem mais do que um andar e as ruas são estreitas e sujas. Tem uma bella mesquita embellesada com 2 bonitos repuchos de agua destinada ás abluções.

Sofrana. Ilhas do Archipelago (Turquia asiatica), a 36º 4′ Lat. N. e 35º 34′ Long. E., ao S. de Stampalia.

Sofundon. Cidade da provincia de Delhi, no territorio das Provincias de Noroeste, na presidencia de Bengala (India britannica), a 68 kilom. O. de Paniput.

Sogamoso. Cidade do estado de Boyaca (Colombia), a 28 kilom. N. de Tunja, junto a um pequeno rio do mesmo nome, 3:000 habit. Fabricas de estofos de algodão e de chapéus de lã. Commercio d'estes productos permutados por algodão bruto, anil, sal e gado. Nos arredores, mina de chumbo pouco importante.

Sogd. Rio do Turkestan (Asia). Nasce na vertente O. no monte Bolor, corre para O., passa em Samarkand e lança-se no Amu-Daria, após um percurso de 372 kilom.

Sogilde. Pov. da freg. de Alheira, conc. de Barcellos (Portugal).

Soglah. Lago da provincia de Karamania (Turquia asiatica), a 87 kilom. E. S. E. de Bey-Shehr, a 37º 18′ Lat. N. e 41º 8′ Long. E.

Sogliano al Rubicone. Pov. da provincia de Forli (Italia), perto de Cesena, 6:239 habit.

Sogne Field. Ramificação dos montes Dofrines (Noruega), no limite das provincias de Agershuus e de Bergen, a 61º 40′ Lat. N. e 16º 48′ Long. E. Prende do lado N. com a Lang-Fjeld e do lado S. com o Fill-Fjeld.

— **Fiord.** Golfo da Noruega, na provincia de Bergen, a 61º 4′ Lat. N. e 14º 18′ Long. E. Avança até ao sopé dos montes Sogne-Field, percorrendo de E. a O. uma extensão de proximamente 135 kilom., mas é muito estreito. O canal de Sogne-Soen póde até certo ponto considerar se a entrada d'este golfo.

— **Soen.** Passagem ou canal na costa O. da Noruega, a 61º Lat. N. e 13º 58′ Long. E. Faz parte da provincia de Bergen.

Sognolles-en-Montois. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), perto de Donnemarie, 525 habit.

Sogod. Cidade da ilha de Cebu (Filippinas), 6:018 habit.

Sogoja. Rio da Russia europea. Nasce na parte S. O. da provincia de Vologda, entra na de Jaroslav, passa em Pozetchon e a 40 kilom. S. O. d'esta cidade lança-se no rio Sheksna, pela margem esquerda, depois de um percurso de 135 kilom.

Sogully. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 24 kilom. E. S. E. de Bettiah. Consideravel commercio de madeira de carpinteria.

Sohagepore. Cidade do territorio da India Central, na presidencia de Bengala (India britannica), a 320 kilom. N. E. de Nagpur, 7:090 habit. Est. teleg.

Sohal. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 120 kilom. S. O. de Allahabad.

Soham. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), a 10 kilom. S. E. de Ely, 4:283 habit. Producção de manteiga e queijos afamados. Est. teleg.

Sohl. Dist. da Hungria, limitado ao N. pelo de Liptau, a O. pelo de Bars, ao S. pelos de Néograd e de Honth e a E. pelo de Gömör. Tem 2:777 kilom. quad. de superficie e 105:889 habit. Capital Nev-Sohl. Territorio coberto pelas ramificações dos Carpathos e banhado pelo Gran, que recebe o Szalatna e outros pequenos rios. Clima frio, mas salubre. Sólo fertil nos valles, produzindo principalmente cereaes, canhamo, linho, vinho mediocre e pastagens em que se cria bastante gado, especialmente ovelhum. O subsólo contém ricas minas de prata, cobre, ferro, enxofre e vitriolo; nascentes sulphurosas. A industria está representada por fabricas de couros, pannos de lã e de linho, aguardente. Este dist. comprehende 5 cidades e 170 pov.

Sohl (Alt). Cidade do dist. de Sohl (Hungria), a 23 kilom. S. de Nev-Sohl, nas margens do Gran, 1:972 habit. Nascentes ferruginosas e banhos.

— (Nev). Cidade capital do dist. de Sohl (Hungria), a 186 kilom. N. de Buda, nas margens do Gran, 6:019 habit. Bisp. catholico suffraganeo de Gran, seminario, gymnasio, administração e tribunal das minas. Importantes fabricas para o trabalho do ferro e do cobre; olarias, fabricas de cerveja, de polvora e tinturaria. Nos arredores, fabrico de rendas; producção de fructas, especialmente ameixa, que é muito estimada.

Söhle. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Neutitschein, 1:680 habit.

Sohnpore. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Gundwana (India britannica), a 80 kilom. S. de Sumblulpore, na margem esquerda do Mahanuddy.

Sohrau. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Rudka, 4:196 habit. Fabricas de pannos de lã, tecidos de algodão e fundição de ferro. Est. teleg.

Soignies. Cidade da provincia de Hainaut (Belgica), a 18 kilom. N. E. de Mons, nas margens do Senne, 7:271 habit. Exploração de pedra calcarea, fornos de cal e ferrarias, refinação de sal, sabão, aguardente e sola. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soignolles. Pov. de departamento de Seine-et-Marne (França), a 14 kilom. de Melun, 636 habit.

Soimanov. Cabo projectado pela costa E. da ilha de Sakhalien (Russia asiatica), a 48º 37′ Lat. N. e 151º 58′ Long. E., a S. E. da bahia de Patience.

Soing. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 31 kilom. de Gray, 650 habit. Minerio de ferro.

Soings. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 18 kilom. de Romorantin, 1:122 habit.

Soirão. Pov. da freg. de Litem (S. Thiago), conc. de Pombal (Portugal).

Soissons. Cidade do departamento de Aisne (França), a 49º 22′ Lat. N. e 12º 28′ Long. E., a 32 kilom. S. O. de Laon, na margem esquerda do Aisne, 10:604 habit. Séde de bisp. suffraganeo de Reims, grande e pequeno seminario; tribunaes de 1.ª instancia e de commercio; conservatoria de hypothecas, collegio communal, instituto para surdos-mudos e bibliotheca publica de 50:000 volumes. E' praça de guerra de 1.ª ordem. As fortificações e os fossos que a cingem abrangem proximamente 4 kilom. de circumferencia. E' em geral bem edificada e dotada de ruas que, não sendo largas, foram recentemente regularisadas e são hoje bem ventiladas e orladas de boas casas. Possue uma bella cathedral. Fabricas de chocolate, barretes, chicorea, sola, surra de pelles, artefactos de couro, assucar, vidros, cabos e cordas, fundição de ferro. Moinhos. Grande commercio de cereaes, farinhas, lãs, ervilhas, feijão, linho, canhamo, gado, lenha e carvão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Canal de). Via navegavel do departamento de Aisne (França). Começa em Soissons, na margem esquerda do Aisne, dirige-se para S. S. O., recebe as aguas de um ribeiro tributario do Ourcq e termina em Ferté Milon, onde se reune ao Ourcq, affluente do Marne, após um desenvolvimento de 29 kilom. aproximadamente. Este canal, depois do acabamento do canal do Ourcq, tornou-se uma importante via de communicação.

Soisy. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 20 kilom. de Pontoise, 777 habit. Est. de cam. de ferro.

— **sous-Etiolles.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 5 kilom. de Corbeil, 930 habit. Numerosos castellos e bonitas casas de campo entre a margem direita do Sena e a floresta de Senart. Est. teleg.

— **sur-Ecole.** Pov. de departamento de Seine-et-Oise (França), perto de Milly, 589 habit. Est. teleg.

Soizé. Pov. do departamento de Eure-et Loir (França), a 20 kilom. de Nogent-le Rotrou, 766 habit.

Soj. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Smolensk, corre para S. O., entra na provincia de Mobilev, á qual banha de N. a S. a parte E., separa durante alguns

Digitized by Google

kilom. as provincias de Mohilev e de Tchernigov e lança-se no Dniéper, a 65 kilom. N. O. de Tchernigov, depois de um percurso de 498 kilom. aproximadamente.

Sojaz. Pov. do territorio de Irak-Adjemi (Persia), a 66 kilom. S. de Sultanieh, a 36º 22′ Lat. N. e 57º 40′ Long. E.

Sok. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Orenburg, perto de Novaïa, corre para S. O., passa em Sergievsk, entra na provincia de Samara e lança-se no Volga, pela margem esquerda, a 22 kilom. acima de Samara, depois de um percurso de 225 kilom.

— Rio da provincia de Samara (Russia europea). Corre na direcção S. O. e desagua no Volga.

— **Karmalinsk.** Pov. da provincia de Samara (Russia europea), na margem do rio do seu nome, a S. O. de Bugulma, a 54º 10′ Lat. N. e 61º 48′ Long. E.

— **tain.** Rio do Thibet (Asia). Nasce nas ramificações dos montes Kuen-Lun, no territorio de Kiang, corre para E. e depois para S. E., atravessa o territorio de Kam e desagua no Brahmaputra.

— **tchu.** Rio do Thibet (Asia). Corre no territorio de Kam, segue a direcção S. E. e desagua no Sok-tain.

Sokal. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 57 kilom. N. E. de Zolkiev, na margem direita do Bug, 5:724 habit., dos quaes um terço judeus. Est. teleg.

Sokastron. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), a O. de Scarpanto, a 35º 36′ Lat. N. e 36º 13′ Long. E.

Sokhondo. Montanha da cordilheira dos montes Jablonnoï (Asia oriental), a 10 kilom. S. O. de Nertschinski e a 80 da fronteira da China. Tem 2:640 metros de altitude.

Sokkot. Região da Nubia inferior (Africa oriental), ao longo do Nilo, entre o territorio de Mahass ao S. e o de Hadjar ao N. Sólo fertil e atravessado pelo Nilo, que ali é tão largo como no Egypto.

Sokna. Cidade do territorio do Fezzan (Africa septentrional), a 355 kilom. N. N. E. de Murzuk, a 29º 5′ Lat. N. e 24º 58′ Long. E., 4:000 habit. E' bem edificada, cingida de muralhas, nas quaes abrem 8 portas. Grande abundancia de tamaras de excellente qualidade.

Soko. Territorio do estado dos Achantis, na Guiné superior (Africa occidental), limitado ao S. pelo de Takima, a O. pelo de Gaman, ao N. pelo reino de Banda e a E. pelo de Coransa. Tem por capital a cidade do mesmo nome.

— Cidade do reino dos Achantis, na Guiné superior (Africa occidental), a 200 kilom. N. de Cumassia.

Sokolka. Cidade da provincia de Grodno (Russia europea), a 36 kilom. N. E. de Rialystok, 3:443 habit.

Sokolov. Pov. da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 33 kilom. N. de Siedlec, na margem direita de um affluente do Bug, 3:000 habit. Est. teleg.

Sokota. Cidade do estado de Tigré, na Abyssinia (Africa oriental), a 169 kiolm. S. E. de Axum, a 12º 40′ Lat. N. e 48º 8′ Long. E.

Sokoto. Rio da Africa central. Nasce no territorio de Haussa, corre para O., banha a cidade do seu nome, entra no territorio de Gando, banha Birni e vae desaguar no Niger.

— Cidade do estado de Haussa, no Sudão (Africa), a 13º 61′ Lat. N. e 15º 20′ Long. E. Conta mais de 20:000 habit., e é decerto uma das mais populosas cidades do interior da Africa. Os habit. pertencem quasi todos á familia dos fellatahs. E' cingida de altas muralhas em que abrem 12 portas. No interior é formada de ruas regulares e as casas são menos mal construidas. Possue 3 mesquitas e 1 grande mercado bem provido. São muito afamadas em Africa as suas obras de cortume e os seus artigos de couro.

Sokua. Cidade do territorio de Haussa, no Sudão (Africa central), a S. E. de Kano, na estrada que conduz d'esta cidade a Katagum, perto de um rio a que dá o nome. E' cingida de elevados muros de argila. As casas assimelham-se a choças.

Sol. Pov. da freg. de Requião, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal)

— Ponta no extremo N. da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Norte* (Ponta do).

— Vidè *Noroeste*.

— Ponta na costa da ilha da Madeira, do archipelago do mesmo nome (Portugal). A O. d'esta ponta ha um pequeno porto exposto aos ventos do quadrante S. O.

Sol Galitzkoï. Cidade da provincia de Kostroma (Russia europea), nas margens do Kostroma, 4:500 habit. Construcção de barcos; exploração de pedreiras de calcareo, refinação de sal.

Sola. Pequena ilha do Oceano Atlantico, uma das Antilhas (America central), a 11º 49′ Lat. N. e 54º 31′ Long. E., a N. E. da Margarida.

— Rio da provincia de Galicia (Austria). Nasce nos Carpathos, corre para o N. e desagua no Vistula.

Solacer. Pov. da ilha, provincia e arceb. de Goa, Velhas Conquistas, com. das Ilhas (India portugueza).

Solagna. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Bassano, na margem direita do Brenta, 1:672 habit. Ferrarias.

Solaise. Pov. do departamento de Isère (França), a 14 kilom. de Vienne, 656 habit.

Solana. Cidade da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a 32 kilom. N. O. de Villanueva de los Infantes, 6:920 habit.

Solander. Ilha da Oceania, a 46º 37′ Lat. S. e 176º 3′ Long. E., perto da extremidade S. O. da Nova Zelandia. Descoberta por Cook em 1770.

Solange (Saint). Pov. do departamento de Cher (França), a 14 kilom. de Bourges, 989 habit.

Solano. Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado ao S. e a S. E. pelo rio de Sacramento. Tem 1:359 kilom. quad. de superficie e 16:871 habit. Capital Benicia. Muitos e ferteis valles. A parte O. do condado é de aspecto muito pittoresco e produz cevada, aveia, batatas e feno; cria novilhos, bois e cavallos. No sob-sólo encontra-se algum ouro.

Solanto. Pov. maritima da provincia de Palermo (Italia), a 17 kilom. S. E. de Palermo, 3:342 habit. E' defendida por uma fortaleza. Est. teleg.

Solar. Pov. da freg. de Senharei, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Solarino. Pov. da provincia de Siracusa (Italia), perto de Floridia, 2:585 habit.

Solaro. Pov. do departamento de Corsega (França), a 70 kilom. de Corte, 597 habit.

Solarolo. Pov. da provincia de Ravenna (Italia), perto de Castel Bolognese, 3:552 habit. Est. teleg.

— Ilhota do archipelago de Bahamá (America central), na costa N. da ilha de Cuba, a 23º 5′ Lat. N. e 70º 53′ Long. O.

Soldado. Pequena ilha do archipelago das Antilhas (America central), a 10º 4′ Lat. N. e 52º 57′ Long. E., perto da extremidade S. O. da Trindade.

Soldatenthal. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), 1:883 habit.

Soldau. Rio da Prussia e da Russia. Sae de um lago proximo da cidade do mesmo nome, dirige-se primeiro para S. S. O., depois para O., correndo no limite O. da provincia russa de Plock, na qual entra depois de ter seguido a direcção S. S. O., corre em seguida para S. S. E., depois para E., e, a 2 kilom. N. O. de Radzanovo, junta-se ao Mlava, pela margem direita, para formar o Wkra. Tem 90 kilom. de curso.

— Cidade da provincia de Prussia (Prussia) a 28 kilom. de Neidenburg, junto ao rio do seu nome, 2:000 habit. Fabrico de pannos de lã. Aguas ferruginosas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sölden. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Sitz, 1:160 habit.

Soldin. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 77 kilom. N. de Francfort sobre o Oder, junto a um pequeno lago do mesmo nome, 6:295 habit. Fabrico de pannos de lã, fitas, pannos de linho, couros e barretes. Est. teleg.

Soleb. Pov. do territorio de Mahass, na Nubia (Africa oriental), a 87 kilom. N. de Hannek. Nos arredores existem as ruinas de um templo egypcio, que parece remontar ao reinado de Amenophis.

Solebury. Pov. do condado de Buckingham, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 48 kilom. N. de Philadelphia, nas margens do Delaware, 2:791 habit.

Solec. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), na margem esquerda do Vistula, 1:648 habit. Commercio de transito.

Soledad. Ilha do archipelago das Falkland, no Ocea-

Digitized by Google

no Atlantico meridional (America do Sul), a 51º 30′ Lat. S. e 49º 32′ Long. E. Depois de Falkland é a maior das ilhas d'este archipelago. Mede 145 kilom. de comprimento e 96 na maxima largura, com uma superficie de 7:700 kilom. quad. As costas são muito chanfradas e formam diversos portos, dos quaes o mais importante é o de Soledad, na costa E. Bougainville estabeleceu ali em 1764 uma colonia de canadenses. Tambem é conhecida pela denominação de *East Falkland*.

Soledade. Rio da provincia das Alagoas (Brazil), tributario da margem direita do Camaragibe. Proximo da sua foz encontra-se a pov. do mesmo nome.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente da margem esquerda do Arassuahy.

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), proximo da margem direita e da foz do rio de igual nome.

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Bananal.

— Parochia da provincia de Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Passo Fundo e a E. S. E. da villa da Cruz Alta, na coxilha do mesmo nome. Tem 8:441 habit. livres e 615 escravos. Escola. Agencia de correio.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sabará.

— **de Itajuba.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a S. E. de Itajuba, na serra da Mantiqueira.

Soleilhas. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 17 kilom. de Castellane, 500 habit. Fabrica de vidros.

Solenau. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), 800 habit. Fiação de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soler (Le). Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 8 kilom. de Perpignan, 1:348 habit. Est. de cam. de ferro.

Solero. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a 8 kilom. O. N. O. de Alessandria, junto a um pequeno affluente da margem esquerda do Tanaro, 3:722 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Solesino. Pov. da provincia de Padua (Italia), perto de Padua, 2:504 habit.

Solesmes. Pov. do departamento de Nord (França), a 21 kilom. E. de Cambrai, na margem direita do Seele, 6:202 habit. Fabrico de assucar, aguardente, cerveja, tecidos de lã e de algodão, passamanaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 29 kilom. N. O. de La-Flèche, n'um outeiro proximo do rio Sarthe, 832 habit. Celebre abbadia de benedictinos de que ainda existe a igreja, classificada no numero dos monumentos historicos. Exploração de marmore.

Soleto. Pov. da provincia de Lecce (Italia), a 25 kilom. N. E. de Gallipoli, 2:478 habit.

Soleure. Cidade capital do cantão do seu nome (Suissa), a 47º 21′ Lat. N. e 16º 39′ Long. E., a 20 kilom. N. E. de Berne, proximo da vertente E. do Jura, nas margens do Aar, que a divide em duas partes, 7:054 habit. Residencia do bispo catholico de Bâle. E' bem edificada e cingida de muralhas flanqueadas de bastiões. As ruas, comquanto não sejam muito regulares, têem bastante largura e são aformoseadas por muito bons predios e numerosas fontes. Possue um lyceu academico, gymnasio, 3 bibliothecas, arsenal, diversas collecções scientificas e casa de cunhar moeda. Os monumentos notaveis são alguns restos importantes das antigas fortificações, erguidas no seculo XVII, alguns restos tambem da época do dominio romano, a torre do Relogio que parece ter sido construida cinco seculos depois de Jesus Christo, a casa da camara, a igreja de St. Ursus que tem a cathegoria de cathedral, a antiga igreja dos Jesuitas, hoje dos Professores, o arsenal, um bello quartel que foi em tempo o palacio da residencia do embaixador da França, e finalmente o museu onde se encontra uma collecção, unica no mundo, dos fosseis do Jura e das rochas dos Alpes.

A industria tem por objecto o fabrico de tecidos estampados, couros, tabacos, papel, tecidos de seda, impressões typographicas e lithographicas, a fundição de metaes e os trabalhos de ferraria. O commercio consiste em gado cavallar e cornigero, trigo, queijo, ferragens e marmores. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Solothurn*.

Soleure. Cantão da Suissa, quasi encravado no de Berne, excepto ao N. e a N. E. onde tem por limites os cantões de Bâle-Champagne e de Argovia. Dois dist. absolutamente separados do resto do cantão estão situados na fronteira da Alsacia Lorena, a pouca distancia de Bâle. A configuração d'este cantão é muito irregular e por conseguinte muito variavel o seu comprimento bem como a respectiva largura, segundo os pontos d'onde esta e aquelle são considerados. Assim, medido obliquamente de N. E. a S. O. tem 66 kilom. no seu maximo comprimento e 31 na maior largura, emquanto que n'outros pontos apenas mede 10 kilom. A superficie territorial está calculada em 783 kilom. quad. e a respectiva população em 78:907 habit. O territorio compõe-se quasi inteiramente de montanhas e de outeiros. Percorrem-n'o de N. E. a S. O. as cordilheiras parallelas do Jura que lhe formam numerosos e bellissimos valles, entre outros os do Aar e do Balsthal. Os pontos culminantes são o Hasenmath com 1:493 metros, o Rothe com 1:432 e o Weissenstein com 1:316. Os rios mais importantes são o Aar, o Emmen e o Dünner. Clima geralmente aspero, de que a vinha se resente muito. Sem embargo os campos, os prados e as arvores de fructo dão consideravel rendimento. O cantão cria muito gado cavallar e cornigero, e exporta fructas, cera e mel. Apesar da falta de regularidade no córte das arvores em alguns dist., ainda assim possue uma extensão consideravel de bellas e importantes florestas.

A industria fabril é inferior á industria agricola e restringe-se a algumas fabricas de sola, vidros, estofos e olarias, e á exploração de minas de ferro e de carvão.

O governo, outr'ora aristocratico, foi modificado em 1830, 1841 e 1856, e é presentemente uma democracia representativa. A soberania pertence ao povo e é exercida pelos seus delegados. A representação nacional consiste n'um grande conselho, composto de 109 membros eleitos pelas assembléas eleitoraes e de 13 eleitos por aquelles. O grande conselho exerce o poder moderador, designa os membros do poder executivo, nomeia os deputados á dieta federal e os membros dos tribunaes. O alto poder executivo é exercido pelo pequeno conselho (Kleine Rath), composto de 9 membros eleitos pelo grande conselho e saídos do seio da representação nacional. Preside ao pequeno conselho o presidente do grande conselho que tem o titulo de landamman.

Sob o ponto de vista administaativo divide-se em 5 dist. e 135 communas.

Soleymieu. Pov. do departamento de Isère (França), a 14 kilom. de Bourgoin, 721 habit.

Soleymieux. Pov. do departamento de Loire (França), a 15 kilom. de Montbrison, 692 habit.

Solfatara. Pequeno lago da provincia de Roma (Italia), a 22 kilom. N. E. de Roma, a O. e perto de Tivoli. Este lago, denominado tambem lago das Ilhas Fluctuantes, apresentava outr'ora maior desenvolvimento, diminuiu porém muito de circumferencia, que hoje não excede a 250 metros. As materias gordas e betuminosas que sobem do fundo até á superficie da agua e ahi adherem á poeira e ás hervas transportadas pelo vento, formam differentes corpos que se assimelham a pequenas ilhas, e, sendo muito leves fluctuam no lago ao sabor dos ventos. Perto d'estes sitios existiam as thermas de Marco Agrippa que o imperador Augusto frequentava.

Solferino. Pov. da provincia de Mantua (Italia), a 9 kilom. S. E. de Castiglione, entre o Chiese e o Mincio, 1:160 habit. Outr'ora desconhecida, tornou-se celebre pela victoria que os francezes ali alcançaram sobre os austriacos em 24 de junho de 1859. Em commemoração d'esta batalha foi inaugurada em 1870, n'um pequeno monte proximo de Solferino, uma capella em que se guardam os ossos dos que ali pereceram, e tambem differentes objectos encontrados ao pé dos mortos, como dinheiro em ouro e prata, medalhas, joias, um relogio e cartas, de que se formou um pequeno museu n'uma das salas da mesma capella.

Solfurino. Pov. do departamento de Landes (França), perto de Sabres, 608 habit. Fabricas de serração e resina. Est. de cam. de ferro.

Solgne. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Metz, 569 habit. Est. teleg.

Digitized by Google

Solgos. Pov. da freg. de Reriz, conc. de Castro Daire (Portugal).

Solheira. Pov. de Portugal nas freg. de Bairros, Banho (conc. de Marco de Canavezes), Gagos, Graça de Pedrogão, Passinhos (conc. de Amarante), Pereira Jusã e Rio de Couros.

Soliera. Pov. da provincia de Modena (Italia), perto de Carpi. 4:903 habit.

Solignac. Cidade do departamento de Haute Vienne (França), a 12 kilom. S. de Limoges, perto da margem direita do Brienne, 2:902 habit. Fabrica de fiação de lã; fabrico de porcelana.

— **sous-Roche.** Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 21 kilom. de Ysengeaux, 605 habit.

— **sur-Loire.** Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 12 kilom. S. de Puy, perto da margem esquerda do Loire, 1:185 habit. Nos arredores, bella cascata formada pelo rio Beaume.

Solignano. Pov. da provincia de Parma (Italia), perto de Fornovo, 2:603 habit.

Solignat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 8 kilom. de Issoire, 611 habit.

Soligni-la-Trappe. Pov. do departamento de Orne (França), a 12 kilom. N. de Mortagne-sur-Huîne, perto das nascentes do Iton, em meio de uma região arborisada e pantanosa, 1:233 habit. Deve o nome a um mosteiro de trapistas que existia nos arredores e que foi reedificado posteriormente á Revolução franceza. Colonia penitenciaria estabelecida no referido convento e formada de 300 presos que ali se empregam em trabalhos agricolas e industriaes. Fabricas de queijos como o de Gruyère, vélas de cebo e de stearina.

Solihull. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), a S. E. de Birmingham, junto ao cam. de ferro, 3:741 habit Est. teleg.

Solikamsk. Cidade da provincia de Perm (Russia europea), a 205 kilom. N. de Perm, á beira do Ussolke que não longe se reune ao rio Cama, 3:733 habit. Fabrico de objectos de ouro, prata e estanho. Fabricas de cortume de sola e de fundição de cebo. Minas de cobre e de ferro. Salinas. Commercio de sal.

Soliman. Porto na costa do territorio de Barca (Africa septentrional), a 31º 46′ Lat. N. e 34º 15′ Long. E.

Solimões. Nome dado pelos primeiros portuguezes que navegaram no rio Amazonas (Brazil), á parte superior d'este rio, a contar da foz do seu affluente Negro.

— Antiga provincia do Brazil. Na divisão administrativa d'este imperio, quando era colonia portugueza, a provincia de Solimões formava um governo dependente do do Grão Pará e tinha por limites ao N. o rio Solimões, a O. o Javary, ao S. as possessões hespanholas e a E. o rio Madeira, comprehendendo 390 kilom. de N. a S. e 1:000 de E. a O.

Soline (Saint). Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 16 kilom. de Melle, 1:049 habit.

Solingen. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 31 kilom. S. E. de Dusseldorf, perto do rio Wipper, 15:142 habit. e mais de 17:000 comprehendendo n'este calculo todas as suas dependencias. E' ha muitos annos a séde de importante fabrico de objectos de ferro e de aço, produzindo annualmente 500:000 folhas de sabre, espadas e floretes, 500:000 duzias de garfos e facas, 300:000 pares de thesouras. Tambem possue algumas fabricas de pannos de algodão, pannos de linho e tabacos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Solinka. Rio da provincia de Galicia (Austria). Nasce nos Carpathos, corre para o N. e desagua no San.

Solipaca. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto da margem esquerda do Calore, 3:500 habit. Vinhos afamados.

Solitaria. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 10º 40′ Lat. S. e 170º 12′ Long. E. Foi descoberta por Mendaña em 1595.

Solitary. Grupo de ilhas da Oceania, a 30º 13′ Lat. S. e 162º 21′ Long. E., perto da costa E. da Australia.

— Ilhota do Oceano Indico, na costa O. da Australia (Oceania), proximo ao litoral, a 19º 55′ Lat. S. e 128º 55′ Long. E.

Solket. Rio da provincia de Styria (Austria). Nasce nos Alpes, corre para N. O. e desagua no Enns.

Solliacaro. Pov. do departamento de Corsega (França), a 25 kilom. de Sartene, 1:103 habit. Fabrico de cachimbos de raiz; fabricas de azeite.

Soller. Cidade da provincia das Baleares (Hespanha), a 26 kilom. N. de Palma, na costa N. O. da ilha de Maiorca, 7:915 habit. Pequeno porto de commercio. Exportação de azeite e laranjas; importação de algodão, trigo, tecidos e aguardente.

Sollerön. Ilha do lago Siljan, na provincia de Kopparberg (Suecia), a 60º 55′ Lat. N. e 23º 44′ Long. E.

Solliès Farlède. Pov. do departamento de Var (França), a 11 kilom. de Toulon-sur-Mer, 1:026 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Pont.** Pov. do departamento de Var (França), a 15 kilom. N. E. de Toulon, 2:699 habit. Fabricas de fiação de seda, chapéus, massas para sopa, farinhas, aguardente, azeite e cortume de couros. Commercio de vinhos, figos seccos, limões e laranjas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Toucas.** Pov. do departamento de Var (França), a 18 kilom. de Toulon-sur-Mer, 1:290 habit. Fabricas de papel e de preparação de farinhas.

— **Ville.** Pov. do departamento de Var (França), a 14 kilom. de Toulon-sur-Mer, 739 habit. Fabricas de azeite.

Sollingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Durlach, nas margens do Pfinz, 1:028 habit. Est. de cam. de ferro.

Solmona. Vidè *Sulmona.*

Solnitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Reichenau, 1:700 habit.

Solo. Rio da ilha de Java (Oceania). Corre para N. E. e lança-se no estreito de Madura, após um curso de 350 kilom.

— Cidade da ilha de Java (Oceania), a 500 kilom. S. E. de Batavia, nas margens do rio de Solo, 10:000 habit. E' formada da reunião de differentes aldeias.

Solofra. Cidade da provincia de Avellino (Italia), a 11 kilom. S. E. de Avellino, 5:771 habit. Fabricas de pannos de lã, couros e pergaminhos. Ourivesaria afamada. Est. de cam. de ferro.

Sologne. Região da antiga França, comprehendida hoje nos departamentos de Loir-et-Cher e de Loiret, nos quaes occupa uma extensão de 500:000 hect. A ruina d'este territorio outr'ora riço e florescente foi originada pelas guerras de religião e consummada pela revogação do edito de Nantes. Entretanto, o impulso que ha alguns annos tem ali tido a agricultura, bem como as novas plantações de arvoredo ali feitas e o melhoramento obtido nas raças ovina e bovina vão transformando complètamente aquelle territorio.

Sologny. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 14 kilom. de Mâcon, 805 habit.

Solole. Affluente da margem esquerda do Zambeze (Africa oriental), depois da confluencia d'este e do Cafué.

Solomagne. Ilhota do Mar da China, na costa O. da ilha de Luçon (Filippinas), a 17º 48′ Lat. N. e 129º 30′ Long. E.

Solombo. Grupo de ilhas do Mar de Sonda (Oceania), a 5º 33′ Lat. S. e 123º 32′ Long. E., a N. E. de Java.

Solomiac. Pov. do departamento de Gers (França), a 29 kilom. de Lectoure, 792 habit. Ferrarias.

Solomon. Vidè *Salomon.*

Solon. Pov. do condado de Somerset, no estado de Maine (Estados Unidos), a 68 kilom. N. de Augusta, a E. do rio de Kennebec, 1:176 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Cortland, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 52 kilom. S. E. de Siracusa, 872 habit.

— Pov. do condado de Cuyahoga, no estado de Ohio (Estados Unidos), 899 habit. Est. teleg.

Solopaca. Cidade da provincia de Benevento (Italia), perto de Cerreto, 4:891 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Solor. Ilha do archipelago de Sonda, na Malasia neerlandeza (Oceania), a 8º 30′ Lat. S. e 132º 18′ Long. E., a E. da ilha Flores, de que a separa o estreito canal d'este nome. Tem de superficie 900 kilom. quad. Sólo montanhoso, porém muito fertil. Os navios que aportam áquella ilha vão buscar azeite de baleia, cera e ambar pardo que permutam por ferro, estofos de seda, de algodão, quinquilharias e outros productos europeus ou asiaticos.

Solor foi provavelmente descoberta pelo portugues An-

Digitized by Google

tonio de Abreu, que Affonso de Albuquerque mandara com 3 naus as ilhas Molucas. Os missionarios que iam na armada estabeleceram relações com os naturaes da ilha e iniciaram a sua obra de propaganda. Em 1557 o bispo de Malaca mandou ali Fr. Antonio da Cruz e outros missionarios que continuaram com grande zelo a obra começada. Os missionarios levantaram uma fortaleza de pedra e cal com 5 baluartes, tendo no seu recinto uma igreja, casa para o capellão, dormitorio para os padres e casa para seminario. Até 1586 o estabelecimento esteve sob a direcção dos missionarios; n'aquelle anno porém o governo da India nomeou por capitão d'ella Antonio Vregas. Começaram então os mouros de Solor, de accordo com os hollandezes, a mover-nos guerra, e a final conseguiram tomar posse da fortaleza. Depois de varios successos a fortaleza foi reoccupada pelos portuguezes em 1630. Durante a guerra da independencia, Solor teve a sorte de quasi todas as nossas possessões; a Hollanda apossou-se d'ella. Só o tratado de paz de 1661 pos termo ás luctas que se deram entre portuguezes e hollandezes n'estas paragens. Continuaram as cousas, com varios incidentes pouco importantes, até que em 1847 se resolveu chegar a accordo ácerca da fixação dos limites das possessões de Timor e Solor. Só porém em 1850 se abriram negociações regulares, para as quaes foi nomeado, como governador de Timor, o conselheiro Lopes de Lima. O tratado assignado por este plenipotenciario, em que Portugal cedia, entre outras cousas, dos direitos ao grupo de Solor, não foi ratificado; mais tarde houve novas negociações entre os governos portuguez e hollandez, das quaes resultou o tratado de 6 de outubro de 1854, que difficuldades diplomaticas adiaram até 1859. O tratado só foi executado em 1861. Em virtude das clausulas estipuladas, a Hollanda ficou com o dominio completo de Solor e das ilhotas visinhas.

Solorussa. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Tramazza e da margem direita do Oristano, 1:800 habit.

Solotchev. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), nas margens do Uda, 4:880 habit.

Solothurn. Vidè *Soleure*.

Solotitza. Rio da provincia de Arkangelsk (Russia europea). Nasce em um lago, corre para N. O. e desagua no Mar Branco.

Solovetsk. Ilha do Mar Branco (Russia europea), á entrada do golfo de Onega, a 65º 41′ Lat. N. e 44º 40′ Long. E. Faz parte da provincia de Arkhangelsk. Fornece talco transparente, que se emprega como vidraça.

Solre-le-Château. Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. N. E. de Avesnes, junto ao pequeno rio da Solre, 2:821 habit. Tem uma bella igreja parochial, classificada no numero dos monumentos historicos. Fabricas de fiação de lã, cerveja, pregos, assucar, estofos, cobertores de lã, tinturaria e quinquilharia; officinas de canteiro. Commercio de madeiras. Est. teleg.

— **Saint Géri.** Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Beaumont, 870 habit. Alto forno; ferrarias; fabricas de serração de marmore; fornos de cal.

— **sur-Sambre.** Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Merbes-le-Château, nas margens do Sambre, 1:661 habit. Extracção de pedra calcarea; fundição de ferro, refinação de sal e serração de marmore. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Solsona. Cidade da provincia de Lerida (Hespanha), a 90 kilom. N. E. de Lerida, á beira do rio Negro, 2:413 habit. Séde de bisp. suffraganeo de Tarragona. E' cingida de muralhas e defendida por um forte situado sobre um rochedo proximo. Tem de notavel a cathedral e o hospital. Fabricas de pequena quinquilharia, pannos de algodão, rendas e luvas; fiação de algodão, linho e lã.

Solt. Lago da provincia de Slesvig-Holstein (Prussia), ao S. de Flensborg, a 54º 43′ Lat. N. e 18º 36′ Long. E.

Solta. Ilha do Mar Adriatico (Austria), a O. de Brazza, a 43º 22′ Lat. N. e 25º 26′ Long. E., perto da costa da Dalmacia, 1:300 habit. Mel, azeite de oliveira, vinhos. Pesca.

Soltau. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), perto de Fallingbostel, na margem do rio Böhme, 2:201 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Solth. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), perto do Danubio, 6:900 habit. Dava outr'ora o nome a um dist. que hoje ainda reunido ao de Pesth.

Soltwedel. Vidè *Salzwedel*.

Solus. Ilhota do lago Huron, na costa E. do estado de Michigan (Estados Unidos), a 44º 51′ Lat. N. e 74º 7′ Long. O.

Solutré. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 9 kilom. de Mâcon, 536 habit. Vinhos brancos afamados, marmore.

Solve (Saint). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 29 kilom. de Brives, 875 habit.

Solveira (Santa Eufemia). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 491 habit. O logar, situado na aba da serra de Larouco, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Solvitchegodsk. Cidade da provincia de Vologda (Russia europea), a 54 kilom. N. E. de Vologda, na margem direita do Vitchegda, 1:304 habit. Fabricas de sola. Commercio de gado.

Solvitshorg. Cidade maritima da provincia de Karlskrona (Suecia), junto a uma bahia do Baltico, 1:100 habit. Estaleiros de construcções navaes.

Solway. Golfo formado pelo Mar de Irlanda, entre a Inglaterra e a Escocia, a 54º 45′ Lat. N. e 5º 28′ Long. E. Banha ao N. os condados escocezes de Wigton, Kirkcudbright e Dumfries, e ao S. o de Cumberland. As margens d'este golfo, ambas planas, arenosas e n'alguns pontos semeadas de rochedos pouco elevados, tem muitas bahias accessiveis a navios de pequena lotação. Os rios mais importantes que n'elle desaguam são o Sark, Esk, Nith, Dee e Eden.

Solygia. Pov. da nomarchia de Argolida e Corinthia (Grecia), 2:569 habit.

Solymos. Pov. do dist. de Arad (Hungria), perto da margem do Moros, 1:250 habit.

— Pov. do dist. de Heves (Hungria), ao pé do Matra, 1:500 habit.

Somaglia. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Borghetto, 2:393 habit.

Somain. Pov. do departamento de Nord (França), a 17 kilom. E. de Douai, 4:221 habit. Fabricas de assucar, azeite, aguardente e vidros; destillação de alcatrão e benzina. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Somal. Peninsula da Africa oriental, limitada ao N. pelo golfo de Aden, a E. pelo Oceano Indico, a S. O. e O. pelo paiz dos Gallas e a N. O. pela Abyssinia. A N. E. termina pelo cabo Guardafui. As costas são aridas e desertas, principalmente a E., formadas de rochedos e areaes, com grande numero de cabos. A S. E. tem varios portos, como Brava, Marka e Mogadoxo. Ao N., na parte banhada pelo golfo de Aden, o litoral é menos esteril; encontram se ali alguns pequenos portos. A superficie d'esta peninsula é avaliada em 825:900 kilom. quad. e a sua população calcula-se em 8.000:000 habit.

E' habitada pelos somaulis, negros nomades, que vivem em geral a vida pastoril, creando grande quantidade de bois, carneiros, cabras, cavallos, muares e camellos. Os que vivem no litoral entregam-se ao commercio e á navegação, e alguns tem fixado residencia nas pov. mais importantes; comtudo nem sempre tem dado demonstração de costumes muito brandos, porque alguns viajantes tem sido por elles assassinados.

Os rios principaes que banham este territorio são o Haines ou Webbe e o Juba, que a S. O. lhe serve de limite com o paiz dos Gallas. E' coberto de vastas florestas povoadas de leões, pantheras e outros animaes igualmente ferozes.

As suas principaes cidades são no litoral, devendo mencionar-se Brava, Marka e Mogadoxo.

Somandang. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Corre na direcção de S. O. e desagua no canal de Carimata, em frente da ilha Mayang.

Sombacourt. Pov. do departamento de Doubs (França), a 10 kilom. de Pontarlier, 542 habit.

Sombane. Rio do sertão do dist. de Quelimane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Parece communicar o lago Chirua com o Chire.

Somberek. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), 2:260 habit.

Sombernon. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 28 kilom. O. de Dijon, sobre uma montanha, 855 habit. Moagem de gesso, productos de olarias; mos-

Digitized by Google

tarda. Commercio de lã, canhamo, cereaes e gesso. Est. teleg.

Sombhunaut. Cidade do reino de Nepaul (Indostão), a 27º 33′ Lat. N. e 99º 26′ Long. E. Tem um templo celebre.

Somborn. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Gelnhausen, 1:544 habit.

Sombreffe. Pov. da provincia de Namur (Belgica), perto da margem esquerda de um pequeno affluente de Orneau, 2:681 habit. Commercio muito importante de linho. Pedreira de cal hydraulica.

Sombreireiros. Pov. da freg. de Olalhas, conc. de Thomar (Portugal).

Sombreiro. Rio da costa do Calabar (Africa occidental). E' um dos numerosos braços em que para E. se reparte o Quorra ou Niger, e no delta d'este rio segue-se ao rio Real ou Novo Calabar e dista 188 kilom. do rio dos Ramos. O rio tomou o nome da fórma que apresentava o arvoredo que lhe cobre a ponta da margem direita.

— Ponta na costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 12º 34′ Lat. S. e 22º 22′ Long. E. Fórma o extremo S. O. da bahia de Benguella. E' um morro de grés muito quebradiço, parte do qual se esboroou ficando por todos os lados que se olhe com a feição de um barrete de clerigo. Os inglezes chamam-lhe *Saint Philips Bonnet*.

— Vidè *Benguella* ou *Antonio* (Bahia de Santo).

Sombrerete. Cidade do estado de Zacatecas (Mexico), a 150 kilom. N. O. de Zacatecas, 15:000 habit. Ricas minas de prata. Est. teleg.

Sombrero. Ilha das Pequenas Antilhas (America central), a 18º 38′ Lat. N. e 54º 23′ Long. O., a N. O. da ilha Anguilla e a E. das ilhas Virgens. Mede aproximadamente 4 kilom. de comprimento e outro tanto de largura. Costas accessiveis por todos os lados. Sólo plano e composto de rocha.

Sombrio. Lagoa da provincia de Santa Catharina (Brazil), na parte S. da provincia. Communica com o Mampituba, que separa esta provincia da de S. Pedro do Rio Grande do Sul e com o mar.

Sombrun. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 29 kilom. de Tarbes, 500 habit.

Somcerpore. Cidade da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste, na presidencia de Bengala (India britannica), 5:360 habit.

Someisat. Cidade da provincia de Diarbekir (Turquia asiatica), a 90 kilom. E. de Marash, na margem direita do Euphrates.

Somercoates (North). Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de South-Eske, junto ao Mar da Irlanda, 1:425 habit.

Somerein. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), na ilha de Schutt, 2:790 habit.

Someren. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), nas margens do Aa, 2:998 habit.

Somergem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 12 kilom. de Gand, perto do Lièvre e junto ao canal que conduz de Gand a Bruges, 5:783 habit. Fabricas de rendas, tecidos de algodão e pannos de linho. Est. teleg.

Somerleyton. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), nas margens do Waveney, á beira do cam. de ferro, 599 habit. Est. teleg.

Somers. Pov. do condado de Tolland, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 34 kilom. N. E. de Hartford, 1:247 habit.

— Pov. do condado de West Chester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 166 kilom. S. de Albany, 1:721 habit.

— Pov. do condado de Preble, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:862 habit.

— Pov. do condado de Kenosha, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), na parte E. central do condado, 1:359 habit.

Somerset. Condado da região S. O. da Inglaterra, banhado ao N. pelo canal de Bristol, limitado a E. pelos condados de Gloucester e de Wilts, ao S. pelo de Dorset e a O. pelo de Devon. Tem 4:400 kilom. quad. de superficie e 463:485 habit. Capital Wells. Territorio muito accidentado, em grande parte coberto de montanhas ao N. e a O. e banhado de muitos rios, sendo os principaes o Parret, Axe e o Brue, tributarios do canal de Bristol. O clima é geralmente temperado e bastante agradavel, especialmente nos valles e proximidades das costas, porém muito frio nos pontos elevados. O sólo quasi por toda a parte é fertil e produz cereaes em quantidade superior ás necessidades do consumo local, forragens que vão alimentar muitos mercados do Reino Unido, canhamo e linho. A creação de gado cornigero e lanigero constitue a principal fonte de riqueza do condado, que tambem possue algumas boas florestas. N'algumas montanhas encontra-se chumbo, calamina, hulha de excellente qualidade e calcareo, e n'outras cobre, manganez, oca vermelha e malaquita. Bristol e Bath são duas cidades do condado de Somerset, celebres pelas suas aguas mineraes. A industria comprehende sobretudo o fabrico de luvas, pannos de lã, lanificios, tecidos de seda, linhagem ou lona para saccaria, lona e brim para vélas, rendas e productos de serralheria e cutelaria. Pelo que respeita ao commercio, abrange todos os productos do sólo e das fabricas, sendo as transacções respectivas facilitadas por todos os meios de transporte e de locomoção usados nos paizes mais favorecidos.

Somerset. Condado do estado de Maine (Estados Unidos), na parte N. N. O. do mesmo estado e banhado pelos rios de John's e de Penobscot. Tem 6:040 kilom. quad. de superficie e 34:611 habit. Capital Norridgewock. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo milho, trigo, aveia, batatas e feno. Industria desenvolvida; manufacturas de algodão e de lã, fundição de ferro cortume de couros, fabrico de manteiga. Ferrarias.

— Condado na parte S. do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), á beira do rio Maryland, e banhado pelos rios de Castleman's, Laurel Hill e Stony. Tem 1:585 kilom. quad. de superficie e 28:226 habit. Capital Somerset. Territorio accidentado. Sólo fertil e muito apropriado para creação do gado, produzindo aveia e canna saccharina; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Commercio activo. Fabricas de tecidos de algodão e de lã, cortume de couros, aguardente, fundição de ferro. Ferrarias; altos fornos. Exportação de manteiga.

— Condado do estado de Maryland, nas margens do rio Delaware (Estados Unidos), a E. da ilha de Chesapeake, limitado a N. O. pelo rio de Nanticoke e ao S. pelo rio de Pocomoke. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 18:190 habit. Capital Princess Anne. Territorio plano e em parte coberto de carvalhaes, pinhaes, soutos de castanheiros e mattas de cedros e ciprestes. Sólo n'algumas partes arenoso, n'outras argiloso, e geralmente fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e tabaco. Industria desenvolvida. Commercio activo. Navegação facil.

— Condado do estado de New Jersey (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio de Raritan, a N. E. pelo de Passaic e a O. pelo rio de Lamington. Tem 558 kilom. quad. de superficie e 23:510 habit. Capital Somerville. Territorio montanhoso a N. O. e plano a S. E. A producção do sólo consiste principalmente em milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria muito desenvolvida, consistindo no fabrico de estofos de algodão e de lã, na fundição de ferro e trabalhos de ferraria e no cortume de couros. Minas de cobre.

— Pov. do condado de Niagara, no estado de Nova York (Estados Unidos), junto ao lago Ontario, no extremo N. E. do condado, 1:862 habit.

— Pov. do condado de Somerset, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 105 kilom. E. S. E. de Pittsburg, 945 habit. Importantes minas de carvão nas visinhanças.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 36 kilom. O. de Pittsburg, 1:325 habit.

— Pov. do condado de Hillsdale, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:297 habit.

— Pov. do condado de Bristol, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 75 kilom. S. O. de Boston, ao N. do rio de Staunton, perto do cam. de ferro de Fall River, 1:776 habit. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Pulaski, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 9 kilom. N. do rio de Cumberland e a 136 S. de Frankfort, 587 habit. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro. Carvão mineral, minerio de ferro.

Digitized by Google

Somerset. Pov. capital do condado de Perry, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 30 kilom. O. S. O. de Zanesville, junto aos cam. de ferro de Zanesville, Wilmington e Cincinnati, 1:153 habit. Est. teleg.

— **Coal.** Canal do condado de Somerset (Inglaterra). Compõe-se de 2 braços, cada um de 12 kilom de comprimento, o Dunkerton Branch e o Radstock e Branch, que têem origem perto das cidades de Dunkerton e de Radstocke, se reunem a final e vão lançar-se perto de Balte, no canal que conduz de Kennet ao Avon, depois de um curso de 98 kilom.

Somersworth. Pov. do condado de Strafford, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 45 kilom. E. S. E. de Concord, á beira do Salmons Falls, 4:504 habit.

Somerton. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), a 25 kilom. S. O. de Wells, nas margens do Carey, 2:302 habit. Possue 3 estabelecimentos bancarios, hospital e escola. Est. teleg.

Somerville. Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 3 kilom. de Boston, ao pé de 3 cam. de ferro, 14:685 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Somerset, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 39 kilom. N. N. E. de Trenton, á beira do rio Raritan e do cam. de ferro de New Jersey Central, 2:236 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Fayette, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 65 kilom. E. de Memphis, nas margens do rio Loosahatchy, 954 habit. Est. de cam. de ferro.

Somiedo. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), perto de Belmonte, 5:363 habit.

Somloire. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 65 kilom. de Saumur, 1:091 habit.

Somlyo. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 227 kilom. N. O. de Hermannstadt, nas margens do Kraszna, 2:700 habit. Entreposto de sal.

Somma. Pov. da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 65 kilom. N. E. de Smyrna, perto da margem esquerda do Bakir-Chai, 2:000 habit.

— **Lombarda.** Cidade da provincia de Milão (Italia), a 7 kilom. N. O. de Gallarate, no ponto em que o Tessino sae do lago Maior, 4:768 habit.

— **Vesuviano.** Cidade da provincia de Napoles (Italia), a 15 kilom. E. de Napoles, ao pé do Vesuvio, 7:613 habit. Producção de vinhos estimados.

Sommacampagna. Pov. da provincia de Verona (Italia), perto de Villafranca, 2:793 habit. Est. de cam. de ferro.

Sommaing. Pov. do departamento de Nord (França), a 26 kilom. de Cambrai, 599 habit. Fabrica de assucar indigena. Fiação e tecidos finos de linho, estofos de algodão.

Sommant. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 13 kilom. de Autun, 881 habit.

Sommariva del Bosco. Cidade da provincia de Cuneo (Italia), a 20 kilom. O. de Alba, 5:662 habit.

— **Perno.** Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto Sommariva del Bosco, 2:096 habit.

Sommatino. Pov. da provincia de Caltanisseta (Italia), perto de Caltanisseta, 4:744 habit. Est. teleg.

Somme. Rio da França. Nasce no departamento de Aisne, corre para O., passa perto de Saint Quentin, d'onde um canal o faz communicar com o Escalda; entra no departamento de Somme e depois de ter banhado Ham, Peronne, Corbie, Amiens, Picquigny e Abbeville, lança-se no canal da Mancha, entre Saint Valery e Le Crotoy, tendo feito um percurso de 245 kilom. O Somme é navegavel em uma certa extensão, mas a navegação faz-se geralmente por meio de um canal lateral, que tem um desenvolvimento de 157 kilom. e que se denomina Canal de Somme.

— Departamento da região N. da França, formado da antiga provincia de Picardia e de uma pequena parte da de Artois, e limitado ao N. pelo departamento de Pas-de-Calais, a E. pelo de Aisne, ao S. pelo de Oise, a S. O. pelo de Seine Inférieure e a O. pelo canal da Mancha. Deve o nome ao rio que o banha em toda a extensão de S. E. a N. O.

Este departamento, cuja configuração geral é a de um quadrilongo, mede 140 kilom. no maximo comprimento e 76 na maior largura, e tem uma superficie de 6:161 kilom. quad. com uma população de 556:641 habit. E' sua capital Amiens. Comprehendido na bacia da Mancha, apresenta o respectivo territorio em geral o aspecto de uma serie de planicies onduladas, entremeadas de outeiros e de valles. A região maritima apresenta duas zonas bastante distinctas: ao N., entre a embocadura do Somme e a foz do Authie, uma zona plana e fertil, a que se dá o nome de Marquenterre. Esta zona, bem como a margem esquerda do Somme, é defendida por um systema de diques que a abrigam perfeitamente contra a invasão do mar. Na parte S., desde Mers até Ault, ergue-se a pique uma escarpa de 40 a 50 metros de altura, que o mar vae minando continuamente, e que se deprime e desvia para o interior a fim de se reunir ás eminencias que orlam a margem esquerda do Somme, em frente de Abbeville e de Pont Remy.

Os rios mais importantes d'este departamento são o Somme, Authie, Avre, Bresle e Celle, mas o Somme e o Avre são os unicos navegaveis. D'entre as muitas lagoas que tambem aqui se encontram, as mais notaveis são as de Saint Christ, Pargny, Frise, Bray e Cléry.

A constituição geologica do sólo consta de alluviões modernas nos valles, pedaços de terrenos terciarios de ordem inferior nos planaltos e outeiros. Na Marquenterre são as terras formadas de argila finissima; mas nas planicies do Ponthieu compõe-se o terreno geralmente de areia argilosa bastante profunda repousando em um sob-sólo calcareo.

As riquezas mineraes que este departamento possue limitam-se a algumas minas de lenhite, turfa, argila, barro para fabrico de tijolo e para olaria, areia, grés e pedra propria para edificações.

O clima é humido, frio e muito variavel por causa da visinhança do mar, porém salubre. A temperatura média de inverno é de 3º, a do estio de 15º. Os ventos dominantes são os de O. N. O. e S. O.

A agricultura encontra-se muito adiantada. O sólo é bastante fertil e produz toda a especie de cereaes, em quantidade mais que sufficiente para o consumo dos habit., muita semente oleaginosa, legumes verdes de boa qualidade, lupulo, beterraba, plantas para tinturaria e hervas medicinaes. Os prados artificiaes, que tanto se têem multiplicado ha alguns annos, e as pastagens que cobrem as duas margens do Somme alimentam numerosas cabeças de gado e criam bom gado cavallar. Nem o frio, nem a humidade da atmosphera permittem dar desenvolvimento a algumas culturas; mas cultiva-se muito a macieira cujo fructo fornece excellente cidra. As terras de lavradio occupam 476:362 hect., os prados naturaes 15:432, os vinhedos 14:000, as pastagens e charnecas 8:265 e as florestas, lagoas, estradas e rios 95:839. As florestas mais importantes existem no dist. de Abbeville, abundando principalmente em carvalho, faia, ulmo e betula. A sylvicultura estende-se até ao Marquenterre, região afamada pela sua rica vegetação e excellentes pastagens. Nos pontos arborisados existe muita caça e nos rios e lagoas grande variedade de peixe.

A' cultura de trigo é applicada um superficie de 99:867 hect., sendo a producção 1.739:686 hectol., á de centeio 17:505 hect. produzindo 288:832 hectol., á de trigo e centeio 35:840 hect. produzindo 634:000 hectol., á da cevada 23:095 hect. produzindo 541:577 hectol, á de sarraceno 750 hect., produzindo 9:000 hectol., e á de aveia 107:022 hect. produzindo 3 761:121 hectol.

Nas culturas industriaes encontram-se 25:000 hect. produzindo 2.540:000 hectol. de batatas, 2:800 produzindo 51:240 de legumes seccos, 36:680 produzindo 11.294:440 de beterraba.

O canhamo occupa 1:021 hect., cuja producção é de 6:126 quintaes, o linho 2:620, cuja producção é de 16:020 quintaes; calculando-se a producção da linhaça em 43:725 kilog., a do linho em 319:200 e a da colza em 80:722 hectol.

A vinha e o azeite não se produzem n'este departamento.

O Somme é tambem um dos departamentos mais industriaes da França, contando muitas fabricas de pannos, velludilhos, estofos para mobilia, tecidos de canhamo, pannos de algodão, tecidos de linho, lenços finos, cambraias, barretes de lã, quinquilharia, pregaria, teares para meias, couros, papel de differentes qualidades, azeite, sabão, colla forte, productos chimicos, fiação de algodão, branqueamento de pannos de linho, fiação de linho e de lã, refinação de azeite, moinhos para pulverisar as madeiras de tinturaria. A producção das turfeiras eleva-se uns annos por

Digitized by Google

outros a 1.200:000 quintaes metricos de turfa. Para o trabalho e fundição de ferro possue tambem 10 fabricas e altos fornos. Ha no departamento 737 estabelecimentos fabris com 1:229 machinas de vapor da força de 14:036 cavallos. A producção do papel e cartão conta 9 fabricas, e o valor annual é de 561:000$000 réis, a do gaz 19 fabricas produzindo 6.800:000 metros cubicos. Tem 24 fabricas de vélas de stearina produzindo o valor de 621:000$000 réis e 21 de sabão produzindo 100:000$000 réis. O assucar indigena é preparado em 66 fabricas que occupam 6:450 operarios e produzem tanto em assucar como em melaço um valor de 5.796:000$000 réis. No departamento ha 9 fabricas de tecidos de algodão com 1:110 operarios, 47 de tecidos de lã com 2:270 e 27 de tecidos de linho, canhamo e juta com 4:900.

O commercio é favorecido por grande numero de vias de communicação. Alem da navegação fluvial do Somme e dos canaes, tem 618 kilom. de estradas nacionaes, 9:081 de cam. vicinaes e 589 de cam. de ferro.

A instrucção primaria é ministrada em 54 casas de asylo frequentadas por 6:414 alumnos, em 1:405 escolas primarias frequentadas por 83:282; a instrucção secundaria por um 1 lyceu em Amiens com 41 professores, e por 2 collegios communaes.

Administrativamente divide-se o departamento em 5 dist., Amiens, Doullens, Abbeville, Montdidier e Peronne.

Somme Soude. Rio do departamento de Marne (França). Fórma-se na herdade de Conflans, a 13 kilom. E. S. E. de Vertus, da juncção do Soude com o Somme, juncção que se verifica depois de ter o primeiro percorrido 27 kilom. e o segundo 28, corre a principio para N. O., depois para N. N. E., passa em Jâlons e um pouco abaixo d'esta localidade affluc á esquerda do Marne. Tem um curso tortuoso e rapido e arrasta grande volume de agua durante o seu percurso, que é de 27 kilom. aproximadamente.

— **Suippe.** Pov. do departamento de Marne (França), a 26 kilom. de Saint Menehould, 797 habit.

Sommecaise. Pov. do departamento de Yonne (França), a cerca de 21 kilom. de Joigny, 600 habit. Fabrica de telha.

Sommedieue. Pov. do departamento de Meuse (França), a 11 kilom. de Verdun-sur-Meuse, 1:233 habit. Fabricas de caixas para empacotagem, costas de escovas, metros, instrumentos de precisão, atacadores, azeite, serração hydraulica e tinturaria. Est. teleg.

Sommeille. Pov. do departamento de Meuse (França), a 23 kilom. de Bar-le-Duc, 515 habit.

Sommelsdyk. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), na ilha de Over Flakee, 2:633 habit.

Sommen. Lago da provincia de Linköping (Suecia), no limite da provincia de Jönköping, a E. do lago Wetter, a 58º 2′ Lat. N. e 24º 21′ Long. E. Mede 40 kilom. de N. O. a S. E. e 13 de largura. Sae da extremidade N. O. d'este lago um rio que o faz communicar com o lago de Roren e em seguida com o Mar Baltico.

Sömmerda. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 24 kilom. N. de Erfurt, nas margens do Unstrut, 5:945 habit. Fabrico de objectos de ferro, espingardas, capsulas, botões de metal e quinquilharia. Est. de cam. de ferro.

Sommerfeld. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 35 kilom. S. O. de Krossen, nas margens do Lupa, 5:300 habit. Fabrico de pannos de lã e de linho. Olaria. Producção e commercio de vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sommerhausen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), na margem direita do Meno, 1:230 habit. Hospicio para pobres e orphãos. Tabaco, tecidos de algodão, passamanaria e objectos de verga. Est. teleg.

Sömmering. Contraforte dos Alpes Styrios (Austria). Corre de N. O. para S. E. entre os montes Bromech e Gross Pfaff, no limite da Styria e da Austria propriamente dita.

Sommervieu. Pov. do departamento de Calvados (França), a 6 kilom. de Bayeux, 531 habit. Grande seminario.

Sommerviller. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 12 kilom. de Lunéville, 623 habit. Salinas; fabrica de soda artificial.

Sommery. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 17 kilom. de Neuchatel-en-Bray, 928 habit. Est. de cam. de ferro.

Sommessous. Pov. do departamento de Marne (França), a 28 kilom. de Vitry-le-Français, perto da origem do Tour, na estrada de primeira ordem que conduz de Châlons a Troyes. 500 habit.

Sommevoire. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 15 kilom. S. O. de Vassy, junto a origem do Voire, 1:274 habit. Fabrico de tarlatana, pannos de canhamo, estofos grosseiros, fiação hydraulica de lã e de algodão. Moagem de cereaes. Magnifico estabelecimento metallurgico. Est. teleg.

Sommières. Cidade do departamento de Gard (França), a 24 kilom. de Nîmes, na margem esquerda do Vidourle, 4:000 habit. Pequeno seminario Importantes fabricas de estofos e cobertores de lã, feltros, chapéus, azeite, essencias, licores, fiação hydraulica de lã, aguardente, pelles de superior qualidade, cortume de couros. Moinhos de apisoar pannos. Commercio de vinhos, aguardente, generos do paiz, lãs, pelles de carneiro, estofos de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Vienne (França), perto de Gençay, 1:105 habit.

Sommo. Pov. da provincia de Pavia (Italia), perto de Cava e da margem esquerda do Pó, 1:732 habit.

Somna. Pov. de landumans, nas margens do rio de Nuno, na Senegambia (Africa occidental).

— Rio da provincia de Arkhangel (Russia européa). Corre para E. e depois para N., e desagua no Mar Branco.

Somnauth. Cidade maritima do estado de Guicowar, na costa S. O. da provincia de Guzerate (Indostão), a 20º 57′ Lat. N. e 84º 13′ Long. E. Porto. Boa cidadella. Templo celebre. Est. teleg.

Somno. Ribeiro da provincia do Rio de Janeiro (Brasil). Desagua na bahia de Angra dos Reis.

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce na serra das Figuras, na fronteira da provincia, e entra no Tocantins, pela margem direita, depois de recolher varios ribeiros que o tornam navegavel.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente da margem direita do Paracatú. Nasce na serra da Saudade. O seu principal affluente é o das Almas. E' notavel pelas suas pedras preciosas.

Somogy. Dist. da Hungria, limitado pelos de Zalna, Tolna, Baranya e Warasdin. Tem ao N. o lago Balaton, e corre-lhe a S. O. o rio Drave. A sua população é de 252:000 habit. Capital Kaposvar.

Somorrostro. Pov. da provincia de Biscaia (Hespanha), a 18 kilom. N. O. de Bilbao, perto do golfo de Biscaia, onde tem um pequeno porto de commercio. Nos arredores existem minas muito importantes de ferro, de uma extensão consideravel. O minerio encontra se por toda a parte e é em geral muito rico. A exploração é importante e a extracção annual calcula-se em mais de 1 000:000 toneladas, que se exportam para França, Inglaterra e Allemanha, e em parte vão alimentar as fundições da Biscaia e Guipuscoa. Em 1874 esta pov. e seus arredores foi theatro de differentes combates entre as tropas liberaes e os carlistas.

Somos. Pov. do dist. de Saros (Hungria), ao N. de Kaschau, 1:050 habit.

Somozas. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto do Ferrol, 3:173 habit.

Sompio. Lago da provincia de Uleaborg (Finlandia), a S. O. do lago Enara, a 68º 10′ Lat. N. e 36º 38′ Long. E.

Sompolno. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), perto de Brzesc, 1:280 habit.

Sompting. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Steyning, á beira do cam. de ferro, 726 habit.

Son Servera. Pov. da provincia das Baleares, na ilha de Maiorca (Hespanha), perto de Manacor, 1:303 habit.

Sonacó. Pov. de negros, na provincia da Guiné (Africa portugueza occidental), na margem esquerda do rio de Geba, proximo do ponto onde termina a sua navegação. Era porto de muito commercio.

Sonaulim. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), a pequena distancia da famosa catarata de Sonaulim ou Dudsagor.

— Vidè *Dudsagor.*

Digitized by Google

Sonaulim. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), proximo á estrada do Quelgates, 192 habit.

Sonchamp. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 12 kilom. de Rambouillet, 1:052 habit.

Soncino. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 10 kilom. N. O. de Cremona, na margem direita do Oglio, 7:267 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sonda (Ilhas de). Vasto grupo de ilhas (Oceania), banhado a N. O. pelas aguas do estreito de Malacca e a S. E pelo Mar de Timor, que o separa da Australia. Comprehendido entre 6º 4′ Lat. N. e 11º 5′ Lat. S., e entre 104º 17′ e 141º 28′ Long. E, abrange este grupo as ilhas meridionaes da Malasia n'um immenso semi-circulo cuja convexidade está voltada ao S. e cujas pontas, a ilha Key a E. e a ilha Pulo Bras a N. O., distam entre si mais de 4:500 kilom. O archipelago compõe-se dos grupos de Borneo, Sumatra, Java, dos grupos das pequenas ilhas de Sonda, das ilhas Wette e Serwatty e do grupo de Tenimber.

O grupo de Borneo comprehende a grande ilha d'este nome, as pequenas ilhas proximas do litoral, bem como as de Pulo Laut e Sebuhol a S. E, e as de Carimata, Tambilam, Anamba e Natuna, com a superficie de 738:818 kilom. quad.

O grupo de Sumatra comprehende a grande ilha d'este nome e as de Rupat, Bancalis, Padang, Pandjang, Rantan, Mandol, Pappan e Badawang, na costa E.; Pulo Si Maloe, Baniak, Pulo Nias, Batoe, Mantawi e Engano, na costa O.; as ilhas de Rhio Linga, que são Bintang, Battam, Bulong, Jumbo, Rempang, Galong, Carimon, Linga e Sinkep; as ilhas de Banca, Lepar e Leat, e a ilha de Billiton, com uma superficie de 464:918 kilom. quad.

O grupo de Java comprehende a grande ilha d'este nome, as ilhotas de Panohitan, de Karimon-Java, Noesa, Madura, Baweau, Sapudi e Kangeang, com uma superficie de 131:733 kilom. quad.

O grupo das pequenas ilhas da Sonda comprehende as de Bali, Pandita, Lombok, Sumbava, Mayo, Sangeang, Sido, Komodo, Banta, Rindja, Kalao, Flores, Solor, Andenara, Lombleu, Pantar, Ombay, Timor, Kambing, Semao, Rotti, Lando, Sumba e Savu, com uma superficie de 91:068 kilom. quad.

O grupo de Wette e Serwatti comprehende as ilhas de Wette, Damma, Roma, Kissa, Leti, Sermattan, Baba e Nila, com uma superficie de 5:236 kilom. quad.

O grupo de Tenimber comprehende as ilhas de Timor Laut, Serra, Serua, Obniara, Mulu, Vordate, Laarat, as ilhas de Arru e de Key, com uma superficie de 13:876 kilom. quad.

A superficie total das ilhas da Sonda é de 1.445:649 kilom. quad. E' difficil avaliar exactamenta a sua população, mas os calculos que se podem considerar mais exactos elevam-na a 25.796:000 habit.

A parte principal d'esta população pertence ás ilhas de Java e Madura, que se calcula terem 18 520:000 habit.

— (Mar de). Parte do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), comprehendido entre a ilha de Java e a de Borneo, ou entre 3º e 9º Lat. S., e entre 123º e 131º Long. E. Communica este mar a E. com o Mar de Banda ou das Molucas, ao N. com o Mar das Celebes pelo estreito de Madagascar, a N. O. com o Oceano Indico pelo estreito de Malacca, finalmente ao S. com este mesmo oceano pelo estreito de Sonda, que separa as ilhas de Java e de Sumatra. Mede 888 kilom. de comprimento de E. a O. e 40 de largura. Tambem se denomina *Mar de Java*.

— (Estreito de). Canal formado pelo Oceano Indico (Oceania). Separa a ilha de Sumatra da ilha de Java, ambas pertencentes ao archipelago do seu nome, e faz communicar o Oceano Indico, ou Mar das Indias, com o Mar de Java e em seguida com o Mar da China. Mede 130 kilom. de comprimento de S. O. a N. E. e 26 de largura á entrada. A ilha Panahitam, que se encontra á entrada S. O. do canal, determina n'aquelle ponto duas passagens, sendo a mais estreita ou a que existe entre esta ilha e a de Java o caminho geralmente seguido pelos navios emquanto dura a monção S. E.; á outra passagem chamam os maritimos Grande Canal.

O canal é povoado de ilhotas, quasi todas planas, rodeadas de recifes de coral e cobertas de arvoredo. A Hollanda julga-se com direito á soberania absoluta do canal de Sonda, o que não obsta a que algumas vezes se tenha visto este paiz na dura necessidade de forçar esta passagem. Bantam na costa de Java e Lampong na de Sumatra, são os dois pontos que defendem o canal ou estreito de Sonda.

Sondalo. Pov. da provincia de Sondrio (Italia), perto da margem do Sotto, 2:805 habit.

Sonderborg. Cidade maritima da provincia de Sleswig-Holstein (Prussia), a 45 kilom. N. E. de Sleswig, na costa O. da ilha Alsen, junto a um estreito do seu nome, 5:829 habit. Ainda ali se vê um antigo castello que deu o nome á casa de Holstein. Est. teleg.

Sondernach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. proximamente de Colmar, 1:200 habit. Fabricas de tecidos de algodão, fecula e serração mechanica.

Sondershausen. Cidade capital do principado de Schwarzburg-Sondershausen (Allemanha), a 51º 22′ Lat. N. e 20º Long. E., a 74 kilom. N. O. de Weimar, 5:480 habit. Residencia do principe reinante, séde do governo. Tribunal, gymnasio e escola secundaria. Nas proximidades, ficam os banhos sulphurosos de Günthersbad. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sondrio. Cidade capital da provincia do seu nome (Italia), a 155 kilom. N. E. de Milão, perto da margem direita do Adda, 6:501 habit. E' bem edificada e possue uma bella cathedral, collegio, algumas escolas elementares e gymnasticas, e theatro de construcção moderna. Commercio de seda e vinho produzido no respectivo territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia do reino da Italia, comprehendida entre o cantão suisso dos Grisões ao N., o Tyrol a E., a provincia de Bergamo ao S. e o cantão suisso de Tessino a O. Mede 3:259 kilom. quad. de superficie e tem uma população de 111:241 habit. Capital Sondrio. Territorio accidentado pelas ramificações meridionaes dos Alpes Rheticos. Comprehende o Valteline e os vailes de San Giacomo e de Bergaglia. No tempo do primeiro imperio francez formava esta provincia o departamento de Adda, no reino de Italia.

Sondyp. Ilha do golfo de Bengala (India britannica), a 50 kilom. da embocadura principal do Ganges. Mede 20 kilom. de comprimento e 12 de largura. Sólo fertil. Salinas consideraveis. Possue uma cidade do mesmo nome a 22º 25′ Lat. N. e 106º 58′ Long. E.

Sone. Praso da côroa, do dist. de Senna, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Mede 20 kilom. de comprimento e 10 de largura. Produz milho fino e gergelim. Não consta que tenha minas.

— Rio da India britannica. Nasce na India Central, a N. E. de Jubbulpore, corre para N. E. no territorio de Rewab, banha na parte S. a provincia de Benares, entra na de Patna e vae lançar-se no Ganges, a 37 kilom. O. de Patna, depois de um percurso de 800 kilom.

— Pov. do departamento de Isère (França), a 6 kilom. S. O. de Saint Marcellin, nas margens do Isère, 901 habit. Fiação e dobagem de seda, fabrico de estofos de seda, objectos de aço, instrumentos agricolas e papel. Commercio de cereaes e farinhas. Sobre uns rochedos cortados a pique, os quaes dominam o curso do Isère, vêem se as ruinas de um antigo castello, perto das quaes se estabeleceu uma bella fabrica de fiação de seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soneja. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), na margem direita do Palancia, 1:789 habit.

Sonepat. Cidade da provincia de Delhi, no territorio de Punjab (India britannica), 12:176 habit.

Sonerampore. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 64 kilom. N. E. de Dacca, na margem esquerda do Megna. Commercio consideravel.

Song. Rio do territorio de Helun-Tsian, na Mongolia (China). Corre para E. e depois para N. E., e desagua no Amor, a E. de Aigun.

— **Ba.** Rio do Tonquin (Asia). Corre para S. O. e desagua no golfo do Tonquin, ao S. da foz do Song-Ca.

— **Ca.** Rio do Tonquin (Asia). Fórma-se de varios rios que nascem na China, corre para S. O. e divide-se em 2 braços que vão desaguar no golfo de Tonquin.

— **hien.** Cidade da provincia de Honan (China), ao S. de Honan, a 34º 15′ Lat. N. e 121º 7′ Long. E.

Digitized by Google

Song Hoa. Cidade da Corêa (China), a 180 kilom. N. O. de Han-Yang, perto do Mar Amarello.

— **Ki.** Cidade da provincia de Fokien (China), perto da fronteira da provincia de Che-Kiang.

— **Kiang.** Cidade da provincia de Hiang-tsi (China), ao S. de Shanghae, a 31º Lat. N. e 130º 9' Long. E.

— **Liat.** Cidade da ilha de Banca (Oceania), a 110 kilom. E. de Minto, junto á embocadura de um pequeno rio, na costa E. da ilha Possue um bom ancoradouro. Nos arredores ha mais de 50 minas de chumbo.

— **Yang.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a S. O. de Ningpó, a 28º 30' Lat. N. e 128º 38' Long. E.

Songa. Praso da corôa, do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), ao S. do rio Zambeze.

— Ilhota do Oceano Indico, perto da costa E. da Africa, ao N. de Quiloa, a 8º 34' Lat. S. e 48º 45' Long. E.

Songatchan. Rio da Mandchuria (China). Nasce no lago Kenka e lança se no Usuri, após um percurso de 80 kilom. na direcção N. N. E.

Songeons. Pov. do departamento de Oise (França), a 25 kilom. N. O. de Beauvais, na margem esquerda do Thérain, 1:212 habit. Fabrico de queijos, merinos, lunetas e instrumentos de optica. Commercio de cidra, cerveja e quinquilharia. Est. teleg.

Songhin. Cordilheira da Mongolia (China), perto do Urga. Faz parte do territorio dos Khalka. E' muito elevada e tem um desenvolvimento de 50 kilom.

Songien. Pov. do departamento de Ain (França), a 10 kilom. de Belley, 612 habit.

Songnem. Cidade do territorio de Khanaver, no limite do Thibet (Indostão), sobre uma montanha que se ergue em meio do valle de Darbung, a 3:117 metros de altura.

Songo. Pov. do territorio do Sonho, no reino do Congo (Africa portugueza occidental).

— Pov. do conc. de Cambambe, dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), proximo da margem esquerda do Quanza. Tem um soba.

— **Grande.** Vasto territorio nos confins de E. da provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao S. do Songo Pequeno, entre os rios Quanza e Quango, e occupando ainda uma vasta zona de muitos kilom. a N. E. das origens d'este ultimo rio.

— **Pequeno.** Vasto territorio nos confins de E. da provincia de Angola (Africa portugueza occidental), entre o valle de Cassange e os conc. do Duque de Brangança e de Malange.

Songoe. Praso do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Songrampore. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), na margem direita do Ganges.

Songy Boulon. Cidade da ilha de Banca (Oceania), a 1º 44' Lat. S. e 114º 33' Long. E., a 52 kilom. N. E. de Minto, na costa N. O. da ilha.

Sonhim. Pov. da freg. de Nabaes, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

Sonho (Bahia do). Vidè *Santo Antonio* (Enseada de).

— Uma das antigas divisões ou dist. do reino do Congo (Africa portugueza occidental), limitada ao N. pelo rio Zaire, a E. pelo dist. de S. Salvador, ao S. pelo rio Lilundo e a O. pelo Oceano Atlantico.

Sonim (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, bisp. de Bragança (Portugal), 610 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Rabaçal, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

Sonmeani. Cidade maritima do Beluchistan (Asia), a 80 kilom. de Belah, na embocadura do Purally. Est. teleg.

— (Golfo de). Golfo formado pelo Mar de Oman, na costa S. da provincia de Lus, no Beluchistan (Asia). Tem 100 kilom. de abertura e avança 40 pela terra dentro.

Sonnac. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 26 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 899 habit.

— Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 23 kilom. de Saint-Jean de Angely, 1:210 habit.

Sonnay. Pov. do departamento de Isère (França), a 23 kilom. de Vienne, 867 habit.

Sonneberg. Cidade do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), a 54 kilom. S. E. de Meiningen, 6:764 habit. Fabrico de porcelanas, cachimbos de barro, utensilios de de madeira, pregos e quinquilharia. Exportação de todos estes productos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sonnenburg. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 28 kilom. N. E. de Francfort-sobre-o-Oder, na confluencia do Lentze e do Lönitz, 5:573 habit. Grande penitenciaria. Pesca. Est. teleg.

Sonnenwalde. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), ao S. de Luckau, 1:124 habit. Castello; hospital. Est. teleg.

Sonnerat. Cabo projectado pela costa E. da Terra de Van-Diemen (Oceania), a 42º 21' Lat. S. e 157º 37' Long. E.

Sonning. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Wokingham, nas margens do Tamisa e á beira do cam. de ferro, 2:967 habit.

Sonno. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 220 kilom. O. S. O. de Yedo.

Sonoma. Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio Pacific, atravessado pelo rio de Russian e banhado por muitos outros e pela bahia San Pablo. Tem 1:812 kilom. quad. de superficie e 25:926 habit. Capital Sonoma. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente cevada, trigo, cebolas e batatas. Creação de gado bovino e cavallar.

— Cidade capital do condado de Sonoma, no estado de California (Estados Unidos), a 45 kilom. de Vallejo, 1:513 habit. Est. teleg.

Sonora. Cidade capital do condado de Tuolumne, no estado de California (Estados Unidos), a 196 kilom. E. de San Francisco, 1:322 habit. Est. teleg.

— Cidade do estado de Sonora (Mexico), a 70 kilom. S. de Arispe e a 95 N. de Ures, nas margens do rio Sonora, 6:500 habit. Bisp. Seminario. Ricas minas de ouro e de prata.

— Estado da Confederação Mexicana, na região N. O. do Mexico (America do Norte), limitado ao N. pelo territorio dos Estados Unidos, denominado Novo Mexico; a E. pelo estado de Chihuahua, de que o separa a sierra Verde; ao S. pelo de Cinaloa e a O. pelo golfo de California. Tem 204:600 kilom. quad. de superficie e 110:809 habit. Capital Ures. E' accidentado por numerosas cordilheiras que se estendem de N. E. para S. O. e vão terminar no golfo de California, depois de terem formado formosos e ferteis valles cortados de rios, entre os quaes se contam os rios S. Ignasio, Sonora e Yagui. O sólo, posto que fertilissimo, apenas é cultivado nas proximidades dos rios. O sub sólo contém ricas minas de ouro e de prata. Depois da capital, as cidades mais importantes do estado são Arispe, Sonora e Horcasitas.

— Rio do Mexico. Nasce no territorio denominado Novo Mexico e pertencente aos Estados Unidos, a N. O. do monte Santa Cruz, corre para o S., entra no estado mexicano de Sonora, toma a direcção de S. O., depois de ter banhado Arispe e Sonora, recebe o rio San Miguel de Horcasitas, e lança se n'um lago situado perto do golfo de California, com o qual communica. O seu curso é de 635 kilom. Este rio dá o nome ao estado por onde passa. Nas suas margens tem-se encontrado ouro.

Sons. Pov. do departamento de Aisne (França), a 25 kilom. de Laon, 929 habit. Fabricas de tecidos.

Sonsbeck. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a S. O. de Wesel. 1:810 habit.

Sonseca. Cidade da provincia de Toledo (Hespanha), a 22 kilom. S. de Toledo, 4:926 habit. Fabrico de sabão, pannos de lã e aguardente.

Sonsierra (San Vicente de la). Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), perto de Haro, na margem esquerda do Ebro, 2:482 habit.

Sonsogor. Montanha da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza). E' um dos contrafortes da cordilheira dos Ghattes que limita a provincia por E. e que desce até as proximidades das aldeias de Codoval e Pendral de Sattary.

Sonsonato (Santissima Trindade de). Cidade da republica de San Salvador (America central), a 90 kilom. O. de San Salvador. 5:000 habit. Porto commercial á beira do Oceano Pacifico. Commercio activo com o Perú, Chili e California. Nas immediações da cidade ergue-se o volcão de Izalco.

Digitized by Google

Sonta Bednore. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 33 kilom. O. de Chitteldroog.

Sontheim. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Heilbronn, nas margens do Neckar, 1:014 habit.

— **an der Brens.** Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), na fronteira da Baviera, 1:167 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sonthofen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), na confluencia do Osterach e do Iller, 1:863 habit. Ferrarias; fabricas de fundição de ferro, pregos. Pedreiras de alabastro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sontra. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), nas margens do Sunter, a S. O. de Eschwege, 1:746 habit. Fabrica de polvora. Est. teleg.

Sonus. Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), na fronteira de Bicholim.

Sonvico. Pov. do cantão de Tessino (Suissa), perto da fronteira da Italia, 1:217 habit.

Sonvillier. Pov. do cantão de Berne (Suissa), 2:522 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sonzay. Pov. do departamento de Indre et-Loire (França), a 20 kilom. de Tours, 1:393 habit. Fabrico de tijolo e azulejo; aguardente.

Sonzo. Territorio do dist. de Manica, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Minas de ferro.

Soo. Cidade da ilha de Kiú-Siú (Japão), a 128 kilom. S. E. de Nangasaki.

Sooden. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), porto de Allendorf, 1:025 habit. Salina; minas de lenhite.

Soojabad. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 36 kilom. de Moltaun, não longe da margem direita do Chenaub. Importante commercio com os paizes visinhos.

Soothill. Pov. do condado de York (Inglaterra) perto de Dewsbury, 8:396 habit.

Sop. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa E. da Terra Nova (Canadá), a 49º 48′ Lat. N. e 47º 42′ Long. O.

Sopetram. Cidade do estado de Antioquia (Colombia), a 17 kilom. de Santa Fé de Antioquia, nas margens do Cauca.

Sophia. Ilhota do Oceano Pacifico, ao S. do archipelago de Ellice (Oceania), a 10º 50′ Lat. S. e 171º 44′ Long. O.

— Cabo na costa O. da Groenlandia (Dinamarca), ao N. de Holsteinborg, a 66º 56′ Lat. N. e 43º 57′ Long. O.

— Cidade da Bulgaria (Europa), a 42º 43′ Lat. N. e 32º 24′ Long. E., e a 220 kilom. S. E. de Nissa, na vertente N. dos Balkans, 40:000 habit. Arceb. grego; bisp. catholico E' espaçosa, porém mal edificada, e formada de ruas irregulares e immundas. Fabrico de pannos de lã, tecidos de seda, lanificios, couros e tabacos. Commercio activo. Nos arredores, aguas thermaes e banhos.

— Cidade da provincia de S. Petersburgo (Russia europea), a 30 kilom. S. de S. Petersburgo, perto de Zarskoé-Selo, 600 habit. Foi fundada pela imperatriz Catharina II, mas não prosperou.

— (Santa). Pov. da freg. de Olalhas, conc. de Thomar (Portugal).

Sopot. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), na margem do Nera, a S. E. de Weisskirchen.

Sopotchuaia. Rio da peninsula de Kamchatka (Russia asiatica). Nasce nas montanhas ao centro da peninsula, corre para O. e desagua no Mar de Okhotsk.

Soppe-le-Bas. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Belfort, 810 habit.

Soppo (Sant'Iago). Freg. do conc. de Villa Nova da Cerveira, com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 931 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem do rio Coura e a 2 da margem esquerda do rio Minho, dista cerca de 4 kilom. da cabeça do conc.

Sôr. Ribeira do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce a 2 kilom. N. de Alpalhão, corre em direcção geral S. O., passa a O. de Tolosa, a S. E. da Ponte do Sôr, recebe depois uma ribeira que vem do lado das Galveias e outra da Aldeia Velha, e reune-se com a ribeira Raia, abaixo de Montargil, formando com ella o Sorraia. Tem um curso de 100 kilom.

Sora. Cidade da provincia de Caserta (Italia), a 120 kilom. N. O. de Caserta, na margem direita do Liris, 12:074 habit. Séde de bisp., seminario, escola de bellas-letras. E' cingida de antigas muralhas e defendida por uma fortaleza. Tem um magnifico chafariz e uma soberba cathedral. Fabricas de pannos e de papel. Est. teleg.

Soradjegar. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 24 kilom. S. O. de Monghir, na margem direita do Ganges.

Soradjepore. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 41 kilom. S. S. E. de Kuonoj, perto da margem direita do Ganges.

Sorado. Pov. da freg. de Arreigada, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

Soragna. Pov. da provincia de Parma (Italia), na margem esquerda do Stirone, 5:492 habit. Est. teleg.

Soraidh. Ilhota do grupo de Flannan, no Oceano Atlantico (Escocia), a 58º 16′ Lat. N. e 1º 33′ Long. E.

Sorata (Nevado de). Montanha da cordilheira dos Andes da Bolivia (America do Sul), a 70 kilom. N. O. de La Paz, a E. do lago Titicaca, a 15º 40′ Lat. S. e 59º 3… Long. O. A sua altitude é de 7:564 metros.

Sorau. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 100 kilom. S. E. de Francfort-sobre-o-Oder, nas margens do Goldbach, 13:183 habit. Gymnasio, bibliotheca, asylo para alienados. Fabrico de pannos de lã e de linho, tabaco, vélas de stearina, aguardente, cerveja, barretes e outros objectos de tecido de malha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 15 kilom. S. E. de Rybnik, 4:207 habit.

Sorbais. Pov. do departamento de Aisne (França), a 9 kilom. de Capelle, 666 habit. Moinhos de trigo.

Sorbas. Cidade da provincia de Almeria (Hespanha), a 26 kilom. O. de Mojácar, 6:709 habit. Fabrico e commercio de afamadas louças de barro.

Sorbets. Pov. da provincia de Landes (França), a 29 kilom de St. Sever, 506 habit.

Sorbey. Pov. do departamento de Meuse (França), a 23 kilom. de Montmédy, 500 habit.

Sorbie. Pov. do condado de Wigton (Escocia), junto á bahia de Wigton, 1:729 habit. Fabricas de damascos. Est. teleg.

Sorbier. Pov. do departamento de Allier (França), a 4 kilom. de Cusset, 729 habit. Hulha e marmore.

— Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom. de Saint Etienne, 2:023 habit. Minas de hulha.

Sorbo. Pov. do departamento de Corsega (França), a 30 kilom. de Bastia, 804 habit.

Sorbolo. Pov. da provincia de Parma (Italia), perto de San Donato de Enza, 3:642 habit.

Sorcière. Ilheu da Guiné portugueza, defronte de Bissau. Vidè *Rei*.

Sorcy. Pov. do departamento de Meuse (França), a 7 kilom. S. E. de Commercy, nas margens do Meuse e á beira do cam. de ferro que conduz de Paris a Strasburgo, 1:162 habit. Fabrica de azeite; moinho á ingleza. Consideravel commercio de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Bauthémont.** Pov. do departamento de Ardennes (França), a 11 kilom. de Réthel, 500 habit.

Sordavala. Vidè *Serdobol*.

Sorde. Pov. do departamento de Landes (França), a 20 kilom. de Dax, 1:107 habit. Tecidos.

Sordevolo. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Graglia, 2:466 habit. Est. teleg.

Sordieiro. Pov. da freg. de Villelas, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Sordo. Rio do dist. de Villa Real (Portugal). Nasce na serra de Marvão, na freg. de Campeão, corre a E. e depois a S. E., e entra no Corgo, um pouco abaixo de Villa Real, depois de 15 kilom. de curso.

— Pov. da freg. de Mondrões, conc. de Villa Real (Portugal).

Sordy. Ilhota do Mediterraneo, nas proximidades da costa da ilha de Candia (Turquia europea), a 45º 34′ Lat. N. e 18º 16′ Long. E.

Sore. Pov. do departamento de Landes (França), a 59 kilom. de Mont-de-Marsan, 1:907 habit. Olarias, fabricas de essencias de therebentina, ferramentas, vidros e fabri-

Digitized by Google

ca de serração. Vastas turfeiras. Producção de excellentes vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sorède. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 25 kilom. de Céret, em meio de um bonito valle, 1:273 habit. Ferrarias. Fabricas de azeite, moagem de farinhas. Nascente de agua thermal carbonatada. Pedreiras boas para o fabrico de cal, especialmente hydraulica. Madeiras de construcção.

Sorel. Rio da America do Norte. Sae da margem N. do lago Champlain, corre para N. e depois de ter banhado Saint Denis e Sorel, vae lançar-se no rio San Lourenço. Tem 140 kilom. de curso.

— Pov. do departamento de Somme (França), a 14 kilom. de Péronne. 724 habit.

— Cidade do Baixo Canadá (America do Norte), a 52 kilom. N. E. de Montréal, na confluencia do Richelieu e do San Lourenço, 5:636 habit. Porto commercial. Estaleiros de construcção. Est. teleg.

— **Mousnel.** Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 12 kilom. de Dreux, 1:056 habit. Ferrarias Importante fabrica de papel nas margens do Eure.

Sorell. Cabo na costa O. da Tasmania (Oceania), a 42º 11′ Lat. S. e 154º 21′ Long. E.

— Cidade maritima na costa N. da Tasmania (Oceania), a 41º 8′ Lat. S. e 155º 44′ Long. E., a O. do porto Dalrymple. Est. teleg.

Sorello. Cabo na costa S. O. da Sicilia (Italia), ao S. de Mazzara, a 37º 33′ Lat. N. e 21º 46′ Long. E.

Sorens. Pov. da freg. de Covão do Lobo, conc. de Vagos (Portugal).

Soresina. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 25 kilom. N. O. de Cremona, 8:919 habit. Convento de Salesias. Est. de cam de ferro e de teleg.

Sorèze. Pov. do departamento de Tarn (França), a 27 kilom. S. O. de Castres, á beira do ribeiro de Sor, 2:630 habit. Notabilissimo estabelecimento de educação fundado em 1682, mas reduzido hoje a simples seminario. Fabricas de fundição de cobre. Est. teleg.

Sorgeat. Pov. do departamento de Ariège (França), a 43 kilom. de Foix, 506 habit.

Sorges. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 22 kilom. de Périgueux, 1:818 habit. Producção de vinhos estimados.

Sorgono. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Tonara, 1:626 habit.

Sorgues. Rio do departamento de Aveyron (França). Nasce no limite do departamento de Hérault, a S. E. de Cornus e depois de banhar Saint Felix, Versols e Sainte Affrique, lança-se no Dourdon, a 4 kilom. O. de Sainte Affrique, tendo feito um percurso de 52 kilom. aproximadamente.

— (La). Rio do departamento de Vaucluse (França). Nasce nas proximidades de Vaucluse, corre para O., bifurca-se depois, passando um dos braços em Isle e em Thor para ir juntar-se com o braço de Velleron a alguns kilom. a O., e por fim, depois de ter banhado Sorgues e Bédarrides, vae engrossado com o Nesque lançar-se no Rhodano, a 6 kilom. de Avignon. Tem 40 kilom. de curso.

— — Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 10 kilom. N. E. de Avignon, nas margens do Sorgues, sobre que ali atravessa uma antiga ponte de pedra muito estreita e elevada, 4:550 habit. E' cingida de muros. Fabricas de ruiva, fundição de ferro, preparação de farinhas para exportação, productos chimicos, papel de palha, quinquilharia, serração de pedra, fiação de seda, olaria e fornos de cal. Commercio de vinhos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soria. Provincia da Hespanha, limitada ao N. pelas de Burgos e de Logroño, a E. pela de Saragoça, ao S. pela de Guadalajara e a O. pelas de Segovia e de Burgos. Mede 130 kilom. de comprimento de E. a O. e 120 de largura, com uma superficie de 9:935 kilom. quad. A sua população é de 153:654 habit. Capital Soria. Das elevadas montanhas que a limitam ao N., a E. e ao S. descem os principaes rios que a banham, sendo o principal o Douro e respectivos affluentes, Tera e Rituerto.

O sólo é árido e o clima frio. A maior parte do paiz é escalvado e sem vegetação, e as numerosas montanhas apresentam-se durante parte do anno cobertas de neve. A grande cultura não existe; e só em retalhos isolados apparece a vegetação rica e vigorosa. Os productos do sólo mal chegam para as necessidades do commercio local. A principal producção é de cereaes, vinho, linho, canhamo e fructas. Outr'ora as pastagens eram aproveitadas para a creação de numerosos rebanhos. Tem algumas minas de prata, ferro, carvão de pedra, enxofre, cobre, chumbo e estanho, mas a maior parte d'ellas ou não valem a pena da exploração, ou não podem ser exploradas pelas difficuldades de communicação do litoral.

Com a decadencia da creação do gado diminuio a importancia da industria e commercio das lãs, que era valiosa. A industria fabril limita-se ao fabrico de papel, cortume de couros e de pelles, tinturaria, algumas ferrarias, fabrico de chapéus, louça de barro, tijolos e cal.

O commercio é quasi insignificante. Os cereaes e as lãs são os artigos mais consideraveis das transacções commerciaes. As communicações, por causa dos grandes accidentes de terreno, são poucas e difficeis. As estradas de primeira ordem são em pequeno numero, e a maior parte dos caminhos só transitaveis por cavalgaduras, não podendo arriscar se n'elles carros ou carruagens.

A instucção está em grande atraso. O numero das escolas é de cerca de 500, frequentadas por 12:000 alumnos.

Soria. Cidade capital da provincia do seu nome (Hespanha), a 60 kilom. de Osma, na margem direita do Douro, 6:286 habit. Era cingida de muralhas muito elevadas de que restam apenas vestigios, e dominada a E. por um castello mourisco, em parte arruinado. As ruas são em geral calçadas e asseiadas. Deve mencionar se a Plaza Mayor e a de Gomara, onde ha um sumptuoso palacio, a igreja de S. Pedro. Fabricas de cortumes e tinturarias. Commercio de lã. Est. teleg.

Soriano. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 42º 24′ Lat. N. e 21º 11′ Long. E., a 10 kilom. E. de Viterbo, ao pé da montanha do seu nome, 4:461 habit. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 21 kilom. de Monteleone, 2:920 habit. Est. teleg.

Sorico. Pov. da provincia de Como (Italia), na margem N. do lago de Como, 524 habit.

Sorieira. Pov. da freg. de Ceiça, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Sorigny. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 18 kilom. de Tours, 1:271 habit.

Sorinières (Les). Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), perto de Vertou, 1:183 habit.

Sorio. Pov. do departamento de Corsega (França), a 25 kilom. de Bastia, 519 habit.

Sorisole. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), 1:760 habit.

Sorlin (Saint). Pov. do departamento de Ain (França), a 54 kilom. de Belley, 885 habit. Commercio de excellentes vinhos brancos produzidos no seu territorio. Est. de cam. de ferro e teleg.

— — Pov. do departamento de Isère (França), a 20 kilom. de Bourgoin, 710 habit.

— — Pov. do departamento de Rhône (França), a 23 kilom. S. O. de Lyon, 519 habit.

— — Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 10 kilom. de Mâcon, 1:258 habit. Vinhos tintos de Sommerés. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sormery. Pov. do departamento do Yonne (França), a 33 kilom. de Tonerre, 1:046 habit.

Sormonne. Rio da França. Corre no departamento de Ardennes, na direcção de S. E., e desagua no Meuse, perto de Mezières.

Soru. Pov. do condado de Ayr (Escocia), 4:054 habit. Chumbo e hulha.

Sornac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 23 kilom. N. O. de Ussel, 2:038 habit.

Sornay. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 4 kilom. de Loubans, 1:586 habit.

Sornéville. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 13 kilom. de Vic, 527 habit.

Sornin. Rio da França. Nasce no departamento de Rhône, corre para N. O, entra no departamento de Saône-et-Loire, penetra no de Loire, onde se lança no rio Loire, em frente de Brienon, a 5 kilom. de Charlieu, depois de um percurso de 52 kilom.

— (Saint). Pov. do departamento de Allier (França), a 36 kilom. de Monlins-sur-Allier, 559 habit.

Digitized by Google

Sornin (Saint). Pov. do departamento de Charente (França). a 22 kilom. de Angoulême, 871 habit.

— — Pov. do departamento de Corrèze (França), a 37 kilom. de Brives, 658 habit. Tambem se denomina *Saint-Sornins-la-Volps.*

— **de-Marennes** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 12 kilom. de Marennes, 1:552 habit. Ferrarias.

— **la-Marche** (Saint). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 10 kilom. de Bellac, 969 habit.

— **Leulac** (Saint). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 24 kilom. de Bellac, 1:205 habit.

Sorö. Cidade da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 25′ Lat. e 20º 41′ Long. E., á beira de um pequeno lago, 1:033 habit. Possue uma bella cathedral, academia ou lyceu, escola municipal e escola agronomica. Fabrico de aguarden te. Pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sörö. Ilha do archipelago de Lofoden, no Oceano Glacial arctico (Noruega), a 70º 40′ Lat. N. e 31º 58′ Long. E., nas proximidades da costa da Noruega, a O. da ilha Kvalö e ao N. da ilha Seeland. Mede 77 kilom. de N. E. a S. O. e 22 de largura média, e a superficie é de 971 kilom. quad. E' muito chanfrada, do que lhe resulta apresentar uma fórma irregularissima. Offerece aos navios profundas bahias, e a enseada de Hasvig, a S. O. Tambem é conhecida pelo nome de *Soröe.*

Sorocaba. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Nasce na serra do Cubatão e desagua na margem esquerda do rio Tiété, depois de cerca de 40 kilom. de curso. Rega a cida de do seu nome, até junto da qual é navegavel por canoas.

— Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na margem esquerda do rio do seu nome, a 23º 39′ Lat. S., a 110 kilom. S. O. da cidade de S. Paulo. Proximo da cidade encontra se a importante fabrica de fundição de ferro de S. João do Ipanema. Tem 10:545 habit. livres e 3:456 escravos. Pedreiras de calcareo. Creação de gado. Feira importante. Collegio eleitoral. Agencia de correio.

Sorocamirim. Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Cutia.

Sorõe. Vidè *Sörö.*

Soroka. Pov. da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), n'uma ilha do Mar Branco, junto de uma bahia que lhe fórma um bom porto, 5:000 habit.

Soroki. Cidade da provincia de Bessarabia (Russia europea), na margem direita do Dniester, 3:545 habit. Fortaleza, alfandega, synagoga. Est. teleg.

Soroksar. Pov. do dist. de Perth (Hungria), na margem esquerda do Danubio, 3:000 habit.

Soron. Condado da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), 9:332 habit.

Sorraia. Rio do dist. de Santarem (Portugal). Fórma-se das ribeiras Sôr e Raia, que se reunem entre as freg. de Canço e Santa Justa, corre a O. e depois a S. O. até Coruche, onde tem uma extensa ponte, inclina depois para O. N. O. até Benavente e entra no braço do Tejo que limita as lezirias pelo nascente, com 60 kilom. de curso.

Sorrasvotty. Rio do territorio de Guzerate (Indostão). Nasce a S. O. dos montes Aravulli, corre para S. O. e lança-se no grande pantano de Runn, após um percurso de 20 kilom.

Sorrento. Cidade da provincia de Napoles (Italia), a 26 kilom. S. S. E. de Napoles, n'uma peninsula da costa S. do golfo de Napoles, entre os montes Vico e Massa que a abrigam dos ventos do S. e de O., 7:194 habit. O seu clima é delicioso, e a cidade está situada em uma situação aprasivel, conta vivendas magnificas, arceb., collegio, seminario. Fabricas de sedas. Producção de seda, laranjas e outras fructas, azeite e vinho. Escola de navegação. Patria do grande poeta Torquato Tasso. Est. teleg.

Sorrus. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 6 kilom. de Montreuil sur-Mer, 500 habit.

Sorso. Pov. da provincia de Sassari (Italia), a 12 kilom. de Sassari, 5:533 habit.

Sorsogmon. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 12º 59′ Lat. N. e 180º 7′ Long. E., 7:315 habit. Porto seguro e bastante espaçoso.

Sort. Pov. do departamento de Landes (França), a 13 kilom. de Dax, 979 habit. Commercio de gado. Engorda de gado suino. Nascente de agua mineral.

— Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), na margem direita do Noguera Pallaresa, 1:818 habit. Fabrica de chocolate, creação de gado.

Sortão. Pov. da freg. de Vimeiro, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **de Fóra.** Pov. da freg. de S. Torquato, conc. de Guimarães (Portugal).

Sortelha. Serra do dist. da Guarda (Portugal). E' uma ramificação ou simples aba da serra de S. Cornelio, ou Nossa Senhora do Castello, para a parte do S. e S. O., sendo-lhe porém muito inferior em altura. Vidè *Nossa Senhora do Castello.*

— Pov. da freg. de Constance, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— (Nossa Senhora das Neves). Villa e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 865 habit. A villa, situada em um alto penhasco, cercada de muros e com um castello, nas margens de um affluente do rio Meimôa, dista 14 kilom. da cabeça do conc. Tem hospital e casa de misericordia. Data a sua fundação, ao que parece, do tempo dos mouros. Arruinada e despovoada por successivas guerras, foi de novo edificada e mandada povoar por D. Sancho I, que lhe construiu igualmente o castello. Deu-lhe foral el-rei D. Sancho II em 1238. O seu brasão de armas é, em campo branco, um anel de ouro com um rubim.

Sortes (S. Mamede). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 522 habit. O logar, na estrada real de Bragança para Mirandella, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Sortilhão. Pov. da freg. de Sant'Anna, conc. da Guarda (Portugal).

Sortino. Pov. da provincia de Siracusa (Italia), a 25 kilom. N. O. de Siracusa, no valle d'este nome, 8:791 habit.

Sortorius. Ilha do Oceano Atlantico meridional, no grupo das Shetlands Meridionaes, a 62º 30′ Lat. S. e 50º 32′ Long. E., entre a ilha Robert a N. E. e a ilha de Livingston a S. O. Mede 60 kilom. de comprimento. Tambem se chama *Greenwich.*

Sortosville-en-Beaumont. Pov. do departamento de Manche (França), a 26 kilom. de Valognes, 500 habit.

Sorubim. Ribeiro da provincia de Piauhy (Brazil). Desagua na margem direita de Longá, 11 kilom. abaixo de Campo Maior.

Sorumbeque. Pov. da freg. de Nossa Senhora das Neves, conc. de Beja (Portugal).

Sorval (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc., com. e bisp. de Penafiel, dist. da Guarda (Portugal), 395 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita de Massueime, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Sorvel Cimeiro. Pov. da freg. de Figueiredo, conc. da Certã (Portugal).

— **Fundeiro.** Pov. da freg. de Figueiredo, conc. da Certã (Portugal).

Sorvilan. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 5 kilom. do Mediterraneo, 2:478 habit. Olaria. Aguardente afamada.

Sos. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), a 12 kilom. S. E. de Sanguesa, 3:887 habit. A sua posição no tôpo de uma montanha torna-a um ponto estrategico de bastante importancia. E' cingida de vetustas muralhas, em que abrem 7 portas, defendidas por uma fortaleza que assenta sobre uma eminencia ao centro da pov. Commercio de cereaes, lã, linho, seda e algodão.

— Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 24 kilom. de Nérac, na margem esquerda do Gelise, 1:378 habit. Fabricas de rolhas, aguardente, fiação de lã, de linho e canhamo. Est. teleg.

Sosa. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Eibenstock, 1:792 habit. Fabrica de rendas, pedra-hume e lata.

Sosna (Bystraia). Rio da provincia de Orel (Russia europea). Nasce perto de Malo Arkhangelsk, e depois de passar em Livny e em Jeletz, lança-se no Don, a 36 kilom. acima de Zadonsk. Tem 225 kilom. de curso.

— (Tikhaia). Rio da provincia de Voronéje (Russia europea). Nasce perto e a S. O. de Biriutch e lança-se no Don, a 18 kilom. abaixo de Korotajak, com 180 kilom. de curso.

Sosnitza. Cidade da provincia de Tchernigov (Russia

Digitized by Google

europea), a 51º 32′ Lat. N. e 41º 38′ Long. E., nas margen do Ubed, affluente de Desna, 5:657 habit.

Sosnovetz. Ilha da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), a 66º 29′ Lat. N. e 49º 32′ Long. E., na parte N. do Mar Branco. Mede proximamente 13 kilom. de comprimento e 4 de largura.

Sósó. Porto do reino de Dahomé, costa da Guiné (Africa occidental), banhado pelas aguas do golfo de Benim.

Sospel. Cidade do departamento de Alpes Maritimes (França), a 22 kilom. N. E. de Nice, 3:563 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Est. teleg.

Sospirolo. Pov. da provincia de Belluno (Italia), perto de Belluno, 3:148 habit.

Sossano. Pov. da provincia de Vicensa (Italia), perto de Barbarano, 2:566 habit.

Sossio (San). Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Castel Baronia, 2:067 habit.

Sost. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 56 kilom. de Bagnéres-de-Bigorre, no valle de Barousse, 549 habit. Exploração de bello marmore branco para estatuaria, superior aos melhores marmores brancos da Italia. N'uma montanha proxima, restos de altares antigos.

Söste. Rio do grau ducado de Oldenburgo (Allemanha). Nasce nas proximidades de Cloppenburg, corre para N. N. O., banhando o territorio pantanoso de Saterland, e desagua no Leda, tendo feito um percurso de 68 kilom. aproximadamente. Tambem se escreve *Soeste*.

Sostegno. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Crevacuore, 1:234 habit.

Sostene (San). Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Davoli, 2:088 habit. Fabrica de estofos de lã ordinaria. Nos arredores, producção de seda e de algodão.

Sosthéniu. Pov. da nomarchia das Cyclades (Grecia), na ilha de Tenos, 3:075 habit.

Sosti (San). Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Castrovillari, 3:397 habit.

Sosva. Rio da Russia asiatica. Nasce na provincia de Perm, na vertente E. dos montes Uraes, corre a principio para S. S. E. até E. de Verkhoturié, toma em seguida para E., entra na provincia de Tobolsk, e ahi se lança no Lozva para formar o Tavda. Tem 292 kilom. aproximadamente de curso.

— Rio da Russia asiatica. Nasce na vertente E. dos montes Uraes, no limite da provincia de Perm, corre para o N. e para N. E. e lança-se no Obi, a 9 kilom. S. de Berezov, depois de um percurso de 650 kilom.

Sot de Ferrer. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), na margem esquerda do Palancia, 844 habit.

Sotalory. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 64 kilom. S. de Dacca, junto a um braço do Ganges. Consideravel commercio de cereaes.

Sotavento. Grupo que formam as 4 ilhas mais do S. do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), formando as ilhas mais do N. do mesmo archipelago o grupo de Barlavento. As ilhas de Sotavento são a Brava, Fogo, S. Thiago e Maio, orientadas no rumo de O. S. O., na extensão de 173 kilom., e o seu grupo póde subdividir-se em 2 outros formando o de O. as ilhas do Fogo e Brava, e o de E. as de S. Thiago e Maio. No grupo de Sotavento o estabelecimento do porto é ás 6 horas; as aguas correm para o S. com a velocidade de quasi 2 kilom.

Na divisão judicial da provincia de Cabo Verde as ilhas de Sotavento constituem a com. do mesmo nome.

Sotchana. Cidade da provincia de Guzerate (Indostão), na costa S. do golfo de Kutch. Pesca activa de perolas.

Soterana. Pov. do reino de Occussi, dist. d'este nome, provincia dos Bellos, na ilha de Timor (Oceania). Está com o reino de que faz parte encravada no territorio do dominio hollandez ou região de Servião.

Soteri. Cabo na costa N. da ilha de Lemnos, no Archipelago (Turquia asiatica), a 40º 1′ Lat. N. e 34º 30′ Long. E.

Soterio. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na vertente N. da serra dos Paricys e desagua na margem direita do Guaporé.

Sötern. Pov. do grau ducado de Oldenburgo (Allemanha), perto de Nohfelden, 1:060 habit.

Sotillo de la Adrada. Pov. da provincia de Avila (Hespanha), perto de Cabreros, 1:602 habit.

— **del Rincon.** Pov. da provincia de Soria (Hespanha), 697 habit.

Sotla. Rio da Austria. Desce da vertente S. dos montes Matzel, a 11 kilom. E. de Robitsch, corre inteiramente no limite da Styria e da Hungria, ao principio a O. e depois ao S., e lança-se no Save, pela esquerda, a 9 kilom. abaixo de Rann, tendo feito um percurso de 72 kilom.

Soto (De). Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado pelos condados de Bossi, Red, Sabine e a O. pelo estado de Texas. Capital Mansfield. E' banhado pelo rio Red e por grande numero de lagos, entre elles o Sodo.

— **Cays.** Ilhota na costa N. O. da ilha de Cuba (Antilhas), a 22º 50′ Lat. N. e 74º 42′ Long. O.

— **en Caméros.** Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), perto de Torrecilla en Caméros, 1:173 habit.

— **de la Vega.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Bañeza, 2:154 habit.

— **de Luiña** (Santa Maria).. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), perto de Pravia, nas margens do golfo de Gasconha, 1:314 habit. Pesca.

— **del Barco.** Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), na margem direita do Nallon, perto da respectiva embocadura no Oceano, 3:934 habit.

— **Y Amio.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Murias de Paredes, 1:917 habit.

Sotomayor (San Salvador de). Cidade da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 22 kilom. N. E. de Vigo, 3:142 habit. Titulo de condado.

Sotta. Pov. do departamento de Corsega (França), perto de Serra, 807 habit.

Sottegem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 15 kilom. N. E. de Oudenard, 2:721 habit. Fabrico e estamparia de tecidos de algodão; fabricas de cortumes, pannos de linho, tabaco, olarias e fabrico de calçado. Commercio de gado, cereaes, linho tecido e em fio. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Sotteghem*.

Sotteghem. Vidè *Sottegem*.

Sottevast. Pov. do departamento de Manche (França), a 9 kilom. de Valognes, 894 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sotteville-les-Rouen. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 3 kilom. S. de Rouen, perto da margem esquerda do Sena, 10:592 habit. E' um arrabalde de Rouen. Fiação e tecelagem de algodão. Construcção de teares; fabrico de cabos e cordas, sabão, productos chimicos, carda, colla, vernis e azeite; fiação de lã; officinas de construcção do cam. de ferro de Oeste. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Mer.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 30 kilom. de Yvetot, 1:327 habit. Tecelagem.

Sottomarina. Ilha da provincia de Veneza (Italia). E' a mais meridional das ilhas extensas e estreitas que separam as lagunas de Veneza do Mar Adriatico. Mede 8 kilom. de comprimento e 2 de largura. Ao N. existe a cidade de Chioggia.

Soturac. Pov. do departamento de Lot (França), a 46 kilom. de Cahors, 1:076 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soturno. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), affluente da margem direita do Jacuhy.

Souain. Pov. do departamento de Marne (França), a 34 kilom. de Saint Ménehould, 768 habit. E' cingida de fossos e baluartes.

Soual. Pov. do departamento de Tarn (França), a 12 kilom. de Castres, 1:280 habit. Est. de cam. de ferro.

Souancé. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 6 kilom. de Nogent le-Rotrou, 949 habit. Fabrica de fundição.

Souastre. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 22 kilom. de Arras, 657 habit.

Soubara Grande. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio e com. de Cabo Frio.

Soube (Le-Som-de). Montanha da cordilheira dos Pyrenéus, no departamento de Hautes Pyrénées (França), a 42º 47′ Lat. N. Tem de altitude 2:825 metros. Tambem se chama *Pic-de-Arriel*.

Soubès. Pov. do departamento de Hérault (França),

Digitized by Google

a 5 kilom. de Lodéve, 846 habit. Fabricas de carda, tecelagem de lã, pannos, sabão e preparação de farinhas para exportação.

Soubise. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 15 kilom. N. E. de Marennes, perto da margem direita do Charente, que ali é navegavel, 719 habit. Nos arredores, nascentes de aguas mineraes, carbonatadas, sodicas e ferruginosas, de que se faz muito grande exportação.

Soubleause. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 35 kilom. de Tarbes, 500 habit.

Soubran. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 13 kilom. de Jonzac, 602 habit.

Soubrebost. Pov. do departamento de Creuse (França), a 7 kilom. de Bourganeuf, 646 habit.

Soucelles. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 18 kilom. de Angers, 857 habit.

Souche (La). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 17 kilom. de L'Argentière, 1:616 habit. Do bagem de sedas.

Souché. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 3 kilom. de Niort, 1:188 habit.

Souchez. Pov. do departamento de Pas de-Calais (França), a 13 kilom. de Arras, 934 habit.

Soucht. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 35 kilom. de Sarreguemines. 1:120 habit.

Souci. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 18 kilom. de Mayenne, 819 habit.

Soucieu. Pov. do departamento de Rhône (França), a 14 kilom. de Lyon, 1:957 habit.

Souclin. Pov. do departamento de Ain (França), a 45 kilom. de Belley, 500 habit.

Soucy. Pov. do departamento de Yonne (França), a 7 kilom. de Sens, 775 habit.

Soudan. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 6 kilom. de Châteaubriant, 2:538 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 25 kilom. de Melle, 878 habit.

— Vidè *Sudão.*

Souday. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 33 kilom. de Vendôme, 1:288 habit.

Soudeille. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 27 kilom. de Ussel, 716 habit.

Soudène-la-Vinadière. Pov. do departamento de Corrèze (França), aproximadamente 47 kilom. de Tulle, 841 habit.

Soudorgues. Pov. do departamento de Gard (França), a 34 kilom. do Vigan, 697 habit.

Soudos. Pov. da freg. do Paço, conc. de Torres Novas (Portugal).

Soueich. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 9 kilom. de Saint Gaudens, 895 habit.

Soueix. Pov. do departamento de Ariège (França), a 11 kilom. de Saint Girons, 777 habit.

Soués. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 5 kilom. de Tarbes, 506 habit. Fabricas de fundição de sinos e de papel.

Souesmes. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 36 kilom. de Romorantin, 1:195 habit.

Soufflé (Col-du). Cordilheira dos Alpes francezes (França), a 44º 45′ Lat. N. e 14º 43′ Long E, entre o Drac e o Romanche. Tem de altitude 3:165 metros.

Soufflenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. de Strasburgo, 3:014 habit. Fabrico de tijolos refractarios.

Soufia. Rio da Africa. Nasce na parte N. O. da ilha de Madagascar e lança-se no canal de Moçambique, depois de um percurso de 87 kilom. na direcção N. O.

Soufrière. Montanha da ilha de Guadalupe (Antilhas francezas), na parte S. da ilha. E' um volcão em actividade, cujo cone multiforme é formado de lavas trachyticas. Tem tido erupções em 1778, 1797, 1812 e 1836. A sua altura é de 1:557 metros.

Sougé-le-Ganelon. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 35 kilom. de Mamers, na margem esquerda do Sarthe, 1:265 habit. Ferrarias, fabrica de fundição e alto forno.

— **sur-Braye.** Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 28 kilom. de Vendôme, 1:039 habit.

Sougeal. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 49 kilom. de Saint Malo, 1:165 habit.

Sougères. Pov. do departamento de Yonne (França), a 36 kilom. de Auxerre, 1:313 habit. Pedra de cantaria.

Sougy. Pov. do departamento de Loiret (França), a 20 kilom. de Orleans, 970 habit.

— Pov. do departamento de Nièvre (França), a 30 kilom. de Nevers, 690 habit. Moinho movido por vapor.

Souillac. Cidade do departamento de Lot (França), a 23 kilom. N. E. de Gourdon, em meio de uma rica planicie, na margem direita do Dordogne, 3:115 habit. Tribunaes de commercio e juizo de paz. Fabricas de cardar lã, curtimenta de sóla, tinturaria e preparação de farinhas para exportação, ferrarias, succursal da fabrica de armas de Tulle. Commercio de trufas. Est. teleg.

Souilly. Pov. do departamento de Meuse (França), a 20 kilom. S. O. de Verdun, entre o Aire e o Meuse, 888 habit. Fabricas de costas para escovas.

Soula. Pov. do departamento de Ariège (França), a 8 kilom. de Foix, 553 habit.

Soulac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 27 kilom. de Lesparre, entre o Oceano e a margem esquerda do Gironde, perto da foz d'este rio e em frente do pharol de Cordouan, 1:185 habit. De notavel tem o porto de Verdon e uma igreja dos seculos XII e XIV outr'ora enterrada na areia. Pantanos salgados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soulaines. Pov. do departamento de Aube (França), a 28 kilom. N. N. de Bar-sur-Aube, junto ás nascentes do rio Laine, 805 habit. Moinhos, fabricas de telha e tijolo, arame de ferro. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 15 kilom. de Angers, 657 habit. Producção de vinhos brancos estimados.

Soulaires. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 11 kilom. de Chartres, 500 habit.

Soulan. Pov. do departamento de Ariège (França), a 15 kilom. de Saint Girons, 2:055 habit. Estabelecimento metallurgico.

Soulancourt. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 48 kilom. de Chaumont-en-Bassigny, 500 habit.

Soulange. Condado da provincia de Quebec (Canadá), limitado pelos de Vaudreuil, Beauharnois, Huntingdon, ao S. pelo lago St. Francis e a O. pela provincia de Ontario.

Soulangé. Pov. do departamento de Maine et-Loire (França), a 22 kilom. de Saumur, 744 habit. Hulha.

Soulangis. Pov. do departamento de Cher (França), a 15 kilom. de Bourges, 621 habit.

Soulbury. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Leighton Buzzard, junto ao cam. de ferro de Noroeste, 551 habit.

Soulby. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), perto de Kirkby-Stephen, nas margens do Eden, 500 habit.

Souldern. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Bicester, nas margens do Cherwell e á beira do canal de Oxford, 588 habit.

Soules. Pov. do departamento de Manche (França), a 15 kilom. de Saint Lô, 943 habit.

Soulgé le-Bruant. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 17 kilom. de Laval, 816 habit. Fornos de cal.

Souli. Ilhota do grupo Natúna, no Mar da China (Oceania), a O. de Borneo, a 2º 58′ Lat. N. e 118º 1′ Long. E.

Soulié (Le). Pov. do departamento de Hérault (França), a 15 kilom. de Saint Pons, 1:075 habit. Moinhos. Fabrica de serração mechanica.

Soulières. Pov. do departamento de Marne (França), perto de Vertus, 914 habit.

Soulièvre. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 25 kilom. de Parthenay, 711 habit.

Soulignac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 27 kilom. de La-Réole, 514 habit.

Souligné-sous-Ballon. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 18 kilom. do Mans, 1:192 habit.

— — **Vallon.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 17 kilom. do Mans, 828 habit.

Digitized by Google

Soulignonne. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 12 kilom. de Saintes, 700 habit.

Soulitré. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 24 kilom. do Mans, 782 habit. Fabricas de pannos de linho, telha, tijolo, tijolos de barro branco, tubos de drenagem, cal gorda e cal hydraulica.

Soullans. Pov. do departamento de Vendée (França), a 35 kilom. de Sables, 1:792 habit.

Soulle (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 11 kilom. de La-Rochelle, 1:985 habit. Aguardente.

Soulvache. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 15 kilom. de Châteaubriant, 520 habit.

Souma. Pequena ponta da margem esquerda do rio Casamansa, para cima do presidio portuguez de Zeguichor, na Guiné portugueza (Africa occidental).

Soumagne. Pov. da provincia de Liége (Belgica), a 15 kilom. E. de Liége, 2:694 habit. Numerosas fabricas de pregos. Exploração de 2 jazigos de hulha.

Soumani. Cabo na costa E. da ilha de Rhodes (Turquia asiatica), a 36º 4′ Lat. N. e 37º 17′ Long. E.

Soumans. Pov. do departamento de Creuse (França), a 15 kilom. de Boussac, 1:300 habit. Nos arredores encontram-se varios dolmens.

Soumba. Monte na costa da Guiné de Cabo Verde (Africa occidental), proximo á foz do rio Dembia, a 9º 53′ Lat. N. e 4º 27′ Long. O. Tem 500 metros de altura.

Soumensac. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 30 kilom. de Marmande, 585 habit.

Soumoulou. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 5 kilom. de Pau, 534 habit. Est. de cam. de ferro.

Souplet (Saint). Pov. do departamento de Marne (França), a 33 kilom. de Reims, na margem direita do Py, 524 habit. Tecelagem de linho, fiação de lã.

— — Pov. do departamento de Nord (França), a 29 kilom. de Cambrai, 2:636 habit. Fabrico de estofos de lã; fabricas de cerveja.

Soupo. Pov. da freg. de Carnota, conc. de Alemquer (Portugal).

Souppes. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 26 kilom. de Fontainebleau, a 89 kilom. de Paris, 2:221 habit. Fabricas de limas. Fabrico de aço; fiação de lã. Fornos de cal. Exploração de pedreiras; fabricas de papel e de dôces. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Soupplets (Saint). Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 12 kilom. de Meaux, 712 habit.

Souprosse. Pov. do departamento de Landes (França), a 13 kilom. de Saint Sever, 1:945 habit.

Souraïde. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 18 kilom. de Bayonne, 580 habit.

Sourbourg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Wissemburg, 2:300 habit. Fabrica de pannos de lã; fiação e pisoagem de lã.

Sourcieux-sur-l'Arbresle. Pov. do departamento de Rhône (França), a 22 kilom. de Lyon, 1:122 habit.

Sourdeval. Pov. do departamento de Manche (França), a 10 kilom. N. de Mortain, nas margens do Sée, 3:943 habit. Cordoaria; fabricas de cutelaria, papel, papelão, folles, quinquilharia, arame, fundição de cobre, officina de correeiro. Commercio de manteiga, cavallos e relogios. Est. teleg.

Sourdun. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 5 kilom. de Provins, 864 habit. Fabrica de alcool.

Soure. Rio do dist. de Coimbra (Portugal). Vidè *Anços.*

— Parochia da provincia do Ceará (Brazil), na com. e municipio do Natal, a 20 kilom. O. d'esta cidade. E' atravessada pelo rio Ceará. Tem 13:115 habit. livres e 526 escravos. Orago Nossa Senhora dos Prazeres. E' residencia de um batalhão da guarda nacional.

— Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), a 11 kilom. da margem direita do rio Itapicurú e a 55 da villa d'este nome. Tem 5:589 habit. livres e 385 escravos. Cultura de algodão e outros artigos. Creação de gados. Agencia de correio.

— Villa e municipio da provincia do Pará (Brazil), na ilha de Marajó, na margem N. do rio Mondim, a 11 kilom. acima de Salvaterra. Tem 1:104 habit. livres e 269 escravos. Foi fundada em 1757. Agencia de correio.

Soure (Sant'Iago). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 6:219 habit. A villa, situada em uma campina banhada pelo rio Anços, dista 30 kilom. da capital do dist. E' a 23.ª est. de cam. de ferro da linha de Lisboa ao Porto. Tem casa de misericordia e hospital. Sabe-se que esta villa era já notavel no tempo dos romanos, como se vê por um cippo encontrado em uma quinta junto da margem esquerda do rio Anços, um sinete antiquissimo de bronze de que usa a camara e a aguia das suas armas. Foi tomada e arrasada pelos mouros em 987, restaurada no tempo de D. Affonso VI de Leão, e constituida em municipio pelo conde D. Henrique, que lhe deu foral em 1111. Receosos dos mouros, os habit. arrasaram o castello e retiraram-se para Coimbra em 1117. Foi reedificada em 1125 pela rainha D. Thereza, e doada a Gonçalo Gonçalves, notavel capitão d'aquelles tempos.

O seu brasão de armas é uma aguia com as armas reaes subrepostas no peito, ao lado esquerdo a cruz da ordem de Christo, com um crescente na parte superior, e ao lado direito uma esphera rematada por uma estrella, tudo em campo branco. As armas das varas da vereação differem d'este brasão em terem corôa real por cima da cabeça da aguia, e em volta do escudo a legenda Aquila Regalis Sigillum Sauri.

Feiras annuaes a 21 de setembro e 11 de novembro.

O conc. tem 10 freg. com 16:647 habit. Sólo fertil em trigo, azeite, vinho e fructas. Abundancia de caça e de colmeias. Creação de gado. Fabricas de louça e de telha, officinas de destillação, teares de linho, fornos de cal, lagares de vinho e de azeite.

Os predios inscriptos na matriz são 45:662 com o rendimento collectavel de 105:445$334 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 731.

As principaes contribuições pagas em 1882–1883 foram as seguintes: predial 9:975$235, industrial 1:796$123, renda de casas 419$844, sumptuaria 249$305, decima de juros 825$246, contribuição de registo 3:898$936 e real de agua 1:702$116 réis.

Sourinho. Pov. da freg. de Bastuço (Santo Estevão), conc. de Barcellos (Portugal).

Souris. Lago do territorio de Dakota (Estados Unidos), na fronteira do Canadá, a 48º 58′ Lat. N. e 91º 31′ Long. O.

Sourne (Le). Pov. do departamento de Morbihan (França), perto de Pontivy, 970 habit.

Sournia. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 19 kilom. N. de Prades, na margem esquerda do rio Désix, 896 habit. Moinhos para trigo e azeitona. Commercio de gado e lãs.

Souro Pires (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. e com. de Pinhel, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 552 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada de Pinhel para a Guarda, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Sours. Pov. do departamento de Eure-et Loire (França), a 9 kilom. de Chartres, 1:316 habit. Fabrica deguano. Moinhos.

Soursac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 52 kilom. de Tulle, 2:133 habit.

Sourton. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Okehampton, 532 habit.

Sourzac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 28 kilom. de Ribérac, 1:204 habit. Tem uma gruta d'onde se escapa uma nascente que fórma uma bonita cascata. Alto forno, fabricas de fundição, caldeiras, folha de ferro para chaminés, numerosos moinhos, fabrico de telha.

Sous-Moulins. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 20 kilom. de Jonzac, 512 habit.

Sousa. Rio do dist. do Porto (Portugal). Nasce a 1 kilom. S. de Margaride, corre na direcção geral S. O., passa a N. O. de Penafiel, onde tem ponte, e entra no Douro, na freg. da Foz do Sousa, com o curso de 45 kilom.

— Pov. da freg. de Bustello, conc. de Penafiel (Portugal).

— Pov. da freg. de Lodares, conc. de Lousada (Portugal).

— Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), na com. dos Reis Magos, abaixo da cachoeira das Escadinhas. Tambem é conhecida pelo nome de *Porto de Sousa.*

— Cidade e municipio da provincia de Pahyarba do Norte (Brazil), na margem esquerda do rio do Peixe e a

Digitized by Google

O. da serra do Commissario. Tem 16:483 habit. livres e 1:066 escravos. Collegio eleitoral. Agencia de correio.

Sousa. Ponta na costa N. E. da ilha de Santa Maria, do archipelago dos Açores (Portugal).

— (S. Vicente). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 443 habit O logar, junto do rio Sousa, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Miguel). Pov. e freg. do conc. de Vagos, com. e dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 823 habit.

Sousceyrac. Pov. do departamento de Lot (França), a 38 kilom. de Figeac, 2:012 habit. Fabricas de vidros e serração mechanica.

Soussans. Pov. do departamento de Gironde (França), a 31 kilom. de Bordeus, 1:125 habit.

Soustons. Cidade do departamento de Landes (França), a 27 kilom. N. O. de Dax, junto á lagoa do seu nome, 3:458 habit. Fabrico de rolhas, materias resinosas; pesca. Excellentes vinhos tintos. Commercio de lenha e de resina. Est. teleg.

Sousville. Pov. do departamento de Loire (França), a 25 kilom. de Roanne, 500 habit.

Souta. Rio e ponta na costa da Guiné portugueza (Africa occidental). Vidè *Sant'Anna*.

Soutaria. Pov. da freg. do Olival, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Souteiro. Pov. da freg. de Arga de Cima, conc. de Caminha (Portugal).

— Pov. da freg. de Parada, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Soutellinho. Pov. de Portugal nas freg. de Favaios, Godinhaços, Goiães, Morreira, Portella do Fôjo, Sanfins do Douro, Sequeira e Telões (conc. de Villa Pouca de Aguiar).

— **da Raia** (Santo Antonio). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 502 habit. O logar, situado perto da raia da Galliza, dista 15 kilom. da cabeça do conc. Tem estrada para Chaves.

Soutellinhos. Pov. da freg. de Pico de Regalados (S. Christovão), conc. de Villa Verde (Portugal).

Soutello. Rio do dist. do Porto (Portugal). Nasce na freg. de Canidello, corre a O. S. O. e desagua no Oceano, entre a foz do Ave e a do Leça, com 10 kilom. de curso.

— Pov. de Portugal nas freg. de Alemtem, Balazar (conc. de Guimarães), Branca (conc. de Albergaria-a-Velha), Cabaços (conc. de Ponte do Lima), Caires, Carapeços, Carragosa, Cendufe, Chave, Constance, Cruz (conc. de Villa Nova de Famalicão), Deo Christe, Espinho (conc. de Braga), Fiães (conc. da Feira), Fontes, Gemezes, Grovellas, Lamoso, Lordello (conc. de Paredes), Macinhata do Vouga, Mões, Molares, Moreira (conc. de Fafe), Mouris, Negrellos (S. Thomé), Panque e Mondim, Pensalvos, Penso (Santo Estevão), Santo André de Poiares, Portella Suzão, Rebordello (conc. de Amarante), Rebordões (O Salvador de), Ribas, Rio de Moinhos (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Rio Tinto (conc. de Gondomar), Roge, Samodães, Sandiães, Sanfins (conc. de Valença), Sendim (conc. de Felgueiras), Senharei, Serpins, Sobreiró de Baixo, Souzella, Tendaes, Viariz, Villa Garcia (conc. de Amarante) e Villar (conc. de Villa do Conde).

— (Nossa Senhora das Neves). Villa e freg. do conc. e com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:131 habit. A villa, nas proximidades da margem esquerda do rio Douro, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Engracia). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 263 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Sabor, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 504 habit. O logar, situado na estrada real de Chaves para Braga, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (Santo Adrião). Logar e freg. do conc. e com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 256 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem direita do rio Ave e a 6 do rio Cavado, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:074 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Cavado, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Soutello (S. Pedro). Freg. do conc, com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 159 habit. A igreja parochial, situada no centro da freg., a 4 kilom. da costa do Oceano, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— **de Aguiar** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:394 habit. O logar, situado na margem direita do rio Corgo, na estrada de Villa Pouca de Aguiar para Villa Real, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **Mouriseo** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 213 habit.

Soutellos. Pov. de Portugal nas freg. de Lagares (conc. de Felgueiras), Pinheiro (conc. de Guimarães) e Ruivães (conc. de Vieira).

Souternon. Pov. do departamento de Loire (França), a 25 kilom. de Roanne, 859 habit.

Souterraine (La). Cidade do departamento de Creuse (França), a 36 kilom. N. O. de Guéret, nas margens do rio Sedelle, 4:131 habit. Tem de notavel uma igreja de seculo XII, uma porta do seculo XIV e alguns restos de construcções romanas. Fabrico de arcos de pipa e de aduellas, casca para cortumes, cerveja, pannos e cobertores de lã, pannos de linho e tamancos. Fiação de lã. Moinhos. Commercio de gado, vinhos e licores. Est. de cam. de ferroe de teleg.

South Abington. Pov. do condado de Plymouth, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 31 kilom. S. S. E. de Boston, á beira do cam. de ferro de Old Colony, 3:024 habit. Est. teleg.

— **Acton.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 37 kilom. N. O. de Boston, junto ao cam. de ferro que conduz de Boston a Fitchburg, 1:593 habit. Est. teleg.

— **Adams.** Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 19 kilom. N. E de Pittsfield, junto ao cam. de ferro que conduz de Pittsfield a North Adams, 12:090 habit. Est. teleg.

— **Amboy.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 40 kilom. S. O. de Nova York, na extremidade do cam. de ferro que conduz de Camden a Amboy, ao S. da bahia de Raritan, junto á embocadura do rio d'este nome, 4:525 habit. Está ligada a Nova York por carreiras de barcos de vapor. Est. teleg.

— **Annville.** Pov. do condado de Lebanon, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 10 kilom. S. O. de Lebanon, 1:856 habit.

— — Pov. do condado de Livingstone, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 39 kilom. O. de Canandaigua, n'um braço do rio de Genesee, 3:038 habit.

— **Beaver.** Pov. do condado de Beaver, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de Beaver, 1:206 habit.

— **Bend.** Cidade capital do condado de St. Joseph, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 128 kilom. S. E. de Chicago, junto ao rio do seu nome, 7:206 habit. Industria muito desenvolvida. Fabrico de estofos de algodão e de lã. E' a principal est. do cam. de ferro que conduz de Chicago a Erié. Termina n'esta localidade o cam. de ferro do Michigan. Est. teleg.

— **Bloomfield.** Pov. do condado de Morrow, no estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelos cam. de ferro de Cleveland, de Columbus e de Cincinnati, 1:115 habit.

— **Braintree.** Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 38 kilom. N. N. E. de Plymouth, no entroncamento dos cam. de ferro de Old Colony com o de Fall River, 3:945 habit. Est. teleg.

— **Bridgewater.** Pov. do condado de Plymouth, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 30 kilom. S. E. de Boston, junto ao cam. de ferro de Fall River, 1:803 habit.

— **Bristol.** Pov. do condado de Ontario, no estado de Nova York (Estados Unidos), a O. do lago Canandaigua, 1:218 habit.

— **Brunswick.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 21 kilom. N. O. de Trenton, 3:779 habit.

Digitized by Google

South Buffalo. Pov. do condado de Armstrong, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem direita do rio de Alleghany, 1:633 habit.

— **Candor.** Pov. do condado de Tioga, no estado de Nova York (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro entre Oswego e Itaca, 4:250 habit.

— **Charleston.** Pov. do condado de Clarke, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 52 kilom. O. S. O. de Columbus, á beira do cam. de ferro que conduz de Columbus a Xenia, 818 habit.

— **Codorus.** Pov. do condado de York, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 21 kilom. S. O. de York, junto ao cam. de ferro que conduz de Baltimore a Susquehannah, 2:002 habit.

— **Coventry.** Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. N. O. de West Chester, 649 habit.

— **Creek.** Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. N. O. de Towanda, 1:070 habit.

— **Deerfield.** Pov. do condado de Franklin, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 120 kilom. N. O. de Boston, á beira do cam. de ferro de Connecticut River, 3:632 habit. Est. teleg.

— **East.** Pov. do condado de Putnam, no estado de Nova York (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro de Harlem, 2:975 habit.

— — Pov. do condado de Orange, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:644 habit.

— — **Cape.** Cabo na costa S. da Tasmania (Oceania), a 43º 40′ Lat. S. e 154º 58′ Long. E.

— **Fayette.** Pov. do condado de Alleghany, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. S. O. de Pittsburg, 1:927 habit.

— **Field.** Pov. do condado de Richemond, no estado de Nova York (Estados Unidos), aproximadamente 18 kilom. S. O. de Nova York, junto á bahia de Nova York, 5:082 habit.

— **Georgia.** Vidè *Georgia Meridional.*

— **Hadley.** Pov. do condado de Hampshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 128 kilom. S. O. de Boston, a E. do rio de Connecticut, 2:840 habit.

— **Huntington.** Pov. do condado de Westmoreland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. O. S. O. de Greensburg, 2:210 habit.

— **Island.** Ilhota do Mar da China (Oceania), a O. de Palawan, a 10º 44′ Lat. N. e 123º 34′ Long. E.

— — Ilhota do Oceano Atlantico, na costa do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 33º 14′ Lat. N. e 70º 6′ Long. O.

— **Kingston.** Pov. do condado de Washington, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 33 kilom. S. de Providence, junto ao cam. de ferro que conduz de Stonington a Providence, 4:493 habit.

— **Middleton.** Pov. do condado de Cumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 10 kilom. S. de Carlisle, 3:226 habit.

— **Milfort.** Pov. do condado de Sussex, no estado de Delaware (Estados Unidos), a 31 kilom. S. S. E. de Dover, na margem direita do rio de Mispillion, em frente do Milford, 800 habit. Construcção de navios.

— **Norwalk.** Cidade e porto do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), na margem direita do Norwalk, junto ao cam. de ferro que conduz de Nova York a New Haven, 3:726 habit. Industria desenvolvida, consistindo principalmente na preparação das pelles de castor. Est. teleg.

— **Shenango.** Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto ao rio de Shenango, 1:042 habit.

— **Strabane.** Pov. do condado de Washington, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 36 kilom. S. S. O. de Pittsburg, 1:159 habit.

— **Town.** Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), margens do Yare, 1:440 habit.

— **Vernon.** Pov. do condado de Windham, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 151 kilom. S. E. de Montpelier, nas margens do rio de Connecticut, 652 habit. Est. teleg.

— **Ville.** Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 45 kilom. N. O. de New Haven, na margem esquerda do rio Housatonic.

South Ville. Pov. do condado de Saint Lawrence, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 332 kilom. N. N. O. de Albany, nas margens do rio de St. Regis.

— — Pov. do condado de Shelby, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 46 kilom. O. N. O. de Frankfort.

— **Whitehall.** Pov. do condado de Lehigh, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 9 kilom. N. O. de Allentown, na margem direita do rio de Lehigh, 2:748 habit.

— **Wick.** Pov. do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 151 kilom. S. O. de Boston, 1:100 habit.

— **Windsor.** Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), nas margens do rio Connecticut, 1:688 habit.

— **Woodberry.** Pov. do condado de Bedford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 33 kilom. S. de Hollidaysburg, 1:439 habit.

Southam. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), nas margens do Stow e á beira do cam. de ferro, 1:785 habit. Tem uma bonita e antiga igreja, 2 estabelecimentos bancarios e hospital. Est. teleg.

Southampton. Ilha na parte N. da bahia no Mar de Hudson (America do Norte), ao S. da peninsula de Melville, de que a separa o Frozen Strait, a 63º 30′ Lat. N. e 74º 52′ Long. O.

— Condado maritimo do S. da Inglaterra, limitado pelos de Berks ao N., de Surrey e de Sussex a E., de Wilts e de Dorset a O., e banhado ao S. pelo canal da Mancha. Tem 4:330 kilom. quad. de superficie. A população é de 593:470 habit. Capital Winchester. A costa d'este condado é consideravelmente chanfrada. Na parte E. nota-se uma especie de vasto golfão pouco profundo, que as ilhas de Hayling e de Portsea dividem em 3 partes: porto de Chicester a E., porto de Langston no centro e porto de Portsmouth a O., que é de todos o mais importante. Dá-se o nome de bahia de Spithead ao canal de 6 kilom. de largura que separa esta parte da costa ingleza da costa N. E. da ilha de Wight, dependencia do condado de Southampton. Esta bahia está abrigada de todos os ventos, excepto do de S. E, e é por isso em geral tranquilla e excellente para a navegação. Na baixa-mar varía a profundidade da agua entre 18 e 29 metros, pelo que é o principal ponto de reunião da marinha de guerra britannica. O canal, cuja extensão de E. S. E. para O. N. O. é proximamente de 18 kilom., continua dobrando-se para S. S. E., e sob o nome de Solent separa a costa do condado de Southampton da costa N. O. da ilha de Wight. A extensão do Solent é de 29 kilom. e a sua largura varía entre 2 e 5; e se a navegação d'elle não é isenta de difficuldades, offerece todavia seguro abrigo aos navios surprehendidos pelo mau tempo. No encontro dos canaes de Spitead e de Solent, e em frente da ponta N. da ilha de Wight, depara-se com um braço de mar que, seguindo a direcção N. O., penetra no interior das terras do condado de Southampton até mais de 20 kilom., isto é, até á cidade do mesmo nome, d'onde lhe provém o de Southampton Water. A largura média d'este braço de mar é de 3 kilom. Na parte O. da costa de Southampton, que desde Hurst-Castle se apresenta baixa, unida e semeada de vastos pantanos salgados, apenas se encontra uma pequena bahia que é a de Christchurch.

O sólo é suavemente ondulado e sulcado por fiadas de dunas cuja elevação não excede a 150 metros. Os principaes cursos de agua são o Test ou Anton, Emborne, Avon e Loddon. Encontram-se n'este condado extensos terrenos improductivos, especialmente na parte N., desde Bassingstoke até aos limites do Berkshire. As florestas e os prados occupam uma parte consideravel do territorio e fornecem madeiras para as construcções navaes. Uma d'ellas, a New Forest, que occupa o angulo S. O. do condado, abrange 37:407 hect. Os valles e toda a planicie que se estende ao centro do condado são as unicas partes ferteis, e produzem trigo, cevada, aveia, lupulo, fava e diversas especies de legumes.

Poucos condados da Inglaterra gozam de clima tão temperado como este, a ponto de crescerem ali ao ar livre a murta e a vinha. E' importante a creação de gado e os

Digitized by Google

presuntos de Southampton são estimados pela maneira por que são preparados.

Na industria fabril não se nota grande desenvolvimento. Houve tempos em que o fabrico de sarjas e flanellas teve grande importancia, actualmente porém jaz muito abatida esta industria. Em Overton contam-se algumas fabricas de seda, e n'outras localidades uma ou outra fabrica de papel, chapéus de palha e rendas. A preparação de cevada para o fabrico de cerveja tambem tem alguma importancia. As cidades principaes do condado são Winchester, Portsmouth, Southampton, Gosport e Lymington. Tambem se denomina *Hants* ou *Hampshire*.

Southampton. Cidade maritima capital do condado do seu nome (Inglaterra), a 50º 54′ Lat. N. e 7º 44′ Long. E., a 20 kilom. N. O. de Portsmouth e a 119 S. O. da cidade de Londres, com a qual communica por cam. de ferro, n'uma lingua de terra que avança para Southampton Water, no estuario do Test, 59:100 habit. Está aprasivelmente situada em uma eminencia sobranceira ao mar e da qual se descobre um bonito panorama. As ruas têem bom piso e são limpas e bem illuminadas, mas todas estreitas e tortuosas, á excepção de uma unica de dimensões regulares. Tem muito limitada industria, mas possue vastos estaleiros de construcção, consideraveis docas admiravelmente dispostas e é importante o seu commercio maritimo. Em 1881 construiram-se nos seus estaleiros 7 navios de ferro e 7 de madeira, medindo 11:299 toneladas. O seu porto, um dos mais frequentados entre os da Gran Bretanha, todos os dias adquire maior importancia e recebe incessantemente novos melhoramentos; junto aos caes amplos e commodos que orlam o porto fundeiam navios de todas as dimensões que lhe trazem ouro de California, prata do Mexico e do Chili, platina do Perú ou do Brazil, marfim do Egypto e da Arabia e generos coloniaes da America Central. E' o ponto de partida da maior parte dos paquetes das carreiras transatlanticas. Dispõe de numerosos navios de vapor que sulcam todos os mares, que contribuem para o movimento da emigração e tocam em todas as estações navaes das cinco partes do mundo. Em 1881 tinha 239 navios de véla medindo 36:049 toneladas e 83 de vapor com 35:275. O movimento do porto tem consideravelmente augmentado, principalmente depois da construcção do cam. de ferro que ligou Southampton com Londres. Nos ultimos annos tem-se mantido sem grande differença, o movimento quanto ao numero de navios, mas tem augmentado a tonelagem.

O numero de navios entrados em 1877 foi de 1:963 com 851:525 toneladas, em 1881 foi de 1843 com 1 002:148 toneladas. O numero dos navios saídos em 1877 foi de 1:746 com 735:792 toneladas e em 1881 de 1:685 com 857:184. Este movimento é principalmente com a França, com as ilhas do Canal, um pouco com a Hollanda e Allemanha e portos do norte da Russia, com o Brazil e Cabo da Boa Esperança.

— Cidade do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 160 kilom. E. de Nova York, na costa S. de Long Island, 6:135 habit. Commercio activo; navegação de cabotagem. Est. teleg.

— Pov. do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Unidos), a S. E. de Riverhead, 943 habit.

— Pov. do condado de Bedford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. S. de Bedford, 1:206 habit.

— Pov. do condado de Buckingham, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. N. N. E. de Philadelphia, 1:435 habit.

— Pov. do condado de Cumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), ao pé do cam. de ferro, 1:992 habit.

— Pov. do condado de Somerset, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na extremidade S. E. do condado, 3:276 habit.

— Pov. do condado de Hampshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 143 kilom. S. O. de Boston, 1:046 habit.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. de Cambersburg, junto ao cam. de ferro, 1:738 habit.

Southborough. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), nas proximades de Cambridge, 1:217 habit. Est. teleg.

Southbroom. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Bishop's Cannings, 2:785 habit. Tambem se denomina *St. James*.

Southbury. Pov. do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 33 kilom. N. O. de Newhaven, 1:740 habit.

Southcoates. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Drypool, nas margens do Humber, 8:055 habit.

Southdean. Pov. do condado de Roxburgh (Escocia), nas margens do Jed, 1:271 habit.

Southend. Pov. do condado de Argyle (Escocia), á beira do Oceano, 1:594 habit. Est. teleg.

Southerness. Cabo projectado pela costa N. O. do golfo de Solway (Escocia), a 54º 52′ Lat. N. e 5º 34′ Long. E. Faz parte do condado de Kirkcudbright.

Southery. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto da fronteira do condado de Cambridge, nas margens do Ouse, perto do cam. de ferro, 1:316 habit.

Southil. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Biggleswade, 1:351 habit. Est. teleg.

Southington. Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 24 kilom. S. O. de Hartford, junto do cam. de ferro que conduz de Newhaven a Northampton, 5:411 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Trumbull, no estado de Ohio (Estados Unidos), 916 habit.

Southminster. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Burnham, nas margens do Blackwater, 1:466 habit.

Southold. Pov. do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 137 kilom. N. E. de Nova York, á beira do cam. de ferro de Long Island, 7:267 habit. Est. teleg.

Southover. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), nas margens do Ouse, 1:229 habit.

Southport. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de North Meols, junto á embocadura do Ribble no Mar de Irlanda, 3:344 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Chemung, no estado de Nova York (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro de Erié, 3:619 habit.

Southwark. Cidade do condado de Surrey (Inglaterra), perto da cidade de Londres, de que está separada pelo Tamisa e de que é considerada um arrabalde, 101:200 habit. Numerosas fabricas e officinas.

Southwell. Cidade do condado de Nottingham (Inglaterra), a 22 kilom. N. E. de Nottingham, á beira do cam. de ferro, 3:205 habit. Fabricas de sedas, estofos de algodão e rendas Ferrarias. Est. teleg.

Southwick. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Monkwearmouth, 5:937 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Fareham, 649 habit.

— Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Steyning, á beira do cam. de ferro da costa Meridional e da enseada de Shareham, 2:339 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Bradley, 1:135 habit. Pannos de lã.

Southwold. Cidade do condado de Suffolk (Inglaterra), a 40 kilom. N. E. de Ipswich, junto á embocadura do Blyth no Mar do Norte, 2:155 habit. Defendem-lhe o porto e a enseada 2 baterias. Grande pesca de arenques. Banhos do mar muito concorridos. Est. teleg.

Southworth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Winwich, 1:033 habit.

Soutilho. Pov. da freg. de Ganfei, conc. de Valença (Portugal).

Soutinho. Pov. de Portugal nas freg. de Arcosello, Armil, Arnas, Arões (S. Romão), Bravães, Caldas de Vizella (S. João), Cepães, Duas Igrejas (conc. de Paredes), Eulalia (conc. de Arouca), Fareja, Guardizella, Labruja, Maçãs de D. Maria, Nogueira (conc. de Braga), Penacova (conc. de Felgueiras), Penso (Santo Estevão), Recenhizos (S. Martinho), Refojos do Lima, Ronde, Sanfe (S. Martinho), Sistello, Sobradello de Goma, Travassos, Urrô (conc. de Arouca), Valle (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Valle de Azares e Victorino dos Piães.

Souto. Pov. de Portugal nas freg. de Aldreu, Alva, Alvaredo, Areias (S. Vicente), Arentim, Argoncilhe, Armil, Arnoia, Aroza, Athães (conc. de Guimarães), Atheães (conc. de Villa Verde), Azevedo (conc. de Caminha), Baiões,

Digitized by Google

Balugães, Barbeita, Barcellinhos, Barreiros (conc. da Maia), Barrô (conc. de Rezende), Barrozas (Santo Estevão), Beco, Beduido, Beire, Besteiros (conc. de Amares), Boelhe, Boivães, Branca, Briteiros (Santa Leocadia), Burgo, Cabanellas (conc. de Villa Verde), Caldas de Vizella (S. João), Caldellas (conc. de Guimarães), Cambres, Campo (conc. da Povoa de Lanhoso), Candoso (S. Martinho), Cantellães, Capareiros, Carreira (conc. de Villa Nova de Famalicão), Castello de Penalva, Castellães de Besteiros, Castellães de Cepeda, Cervães, Chorente, Christello (conc. de Caminha), S. Christovão de Nogueira, Codal, Colmeal (conc. de Goes), Concieiro, Correlhã, Cossourado (conc. de Barcellos), Costoias, Crasto, Crespos, Cunha (conc. de Braga), Dornellas (conc. de Amares), Duas Igrejas (conc. de Villa Verde), Durrães, Eiriz, Escapães, Espinho (conc. de Mortagua), Estreito, Facha, Ferreira de Aves, Ferreiros (conc. de Povoa de Lanhoso), Fervença, Fiães (conc. da Feira), Fontão, Fontellas, Fontes, Forjães, Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Fornos do Paiva, Fregim, Freiriz, Freixieiro de Soutello, Friande (conc. de Povoa de Lanhoso), Gallegos (Santa Maria), Gemezes, Gemme, S. Gens, Gestaçô, Giella, Golães, Gondelães, Gondifellos, Gondufe, Guardizella, Guetim, Guimarei, Guizande (conc. de Braga), Janeiro de Baixo, S. João de Monte, S. Jorge (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Labruja, Lagares (conc. de Penafiel), Lage, Lamas (conc. da Feira), Landim, Lanhas, Lobão (conc. de Tondella), Loivos da Ribeira, Lomba (conc. de Amarante), Madail, Marrancos, Mentristido, Miomães, Modellos, Mogege, Monsul, Mouriz, Moz (conc. de Villa Verde), Nogueira (conc. de Louzada), Nogueira de Regedoura, Outeiro Maior (conc. de Villa do Conde), Ovôa, Paço (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Paço de Sousa, Paços (conc. de Braga), Paderne (conc. de Melgaço), Padornello (conc. de Amarante), Parada (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Parada e Barbudo, Paraiso (conc. de Guimarães), Pedraido (conc. de Fafe), Pedreira, Penha Longa, Pias (conc. de Lousada), Pinheiros (conc. de Monsão), Podame, Poiares (conc. de Ponte do Lima), Pombal (conc. de Pombal), Ponte (conc. de Guimarães), Portella Suzão, Pousa (conc. de Barcellos), Pousada (conc. de Braga), Prado (conc. de Melgaço), Prado (Santa Maria), Priscos, Revinhade, Real (conc. de Amarante), Refojos (conc. de Santo Thyrso), Requião, Revelhe, Riba de Ave, Riba de Mouro, Ribas, Rio Caldo, Rio das Gallinhas, Rio de Moinhos (conc. de Penafiel), Romãs, Ronfe, Rossas de Arouca, Sá (conc. de Ponte do Lima), Sabhadim, Sande (conc. de Marco de Canavezes), Sande (S. Martinho), Sandiães, Santão, Seide (S. Miguel), Seidões, Semelhe, Serôa, Silvalde, Sobradello da Goma, Soutello (conc. de Villa Verde), Sousella, Sub Portella, Telões (conc. de Villa Pouca de Aguiar), Thuias, Torporiz, Torrados, Trandeiras, Travanca do Douro, Travassos, Trute, Ul, Vade (S. Pedro), Valle (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Valle Verde, Varzea da Ovelha, Vermil, Viatodos, Villa Cã, Villa Fria (conc. de Vianna do Castello), Villa Nova de Muhia, Villa Nova de Sande, Villar (conc. de Villa do Conde), Villar do Monte (conc. de Barcellos), Villarinho das Cambas, Villela (conc. de Paredes) e Vimieiro (conc. de Braga).

Souto (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:297 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem direita do rio Côa, em uma estrada do Sabugal para Alfaiates, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— (O Salvador). Freg. do conc. de Terras do Bouro, com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 558 habit. A igreja parochial dista 10 kilom. da cabeça do conc. Tambem se denomina *Souto* (Santa Maria).

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 401 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Ave, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Vidè *Souto* (S. Salvador).

— (S. João). Vidè *Braga*.

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:165 habit. O logar, situado a 2 kilom. da est. de cam. de ferro de Ovar, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 363 habit. O logar, situado na estrada dos Arcos para Ponte do Lima, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Souto (S. Pedro). Villa e freg. do conc. de Penedono, com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 876 habit. A villa, situada em uma elevação, nas proximidades da margem esquerda do rio Torto, dista 6 kilom. da cabeça do conc. A villa de Souto foi fundada em 1193 por D. Sancho I; deu lhe foral D. Affonso II e confirmou o D. Fernando I.

— (S. Salvador). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 533 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Ave, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. e a de Santa Maria do Souto formam o logar a que se dá geralmente o nome de Souto de Sobradello.

— (S. Silvestre). Logar e freg. do conc. e com. de Abrantes, dist. de Santarem, bisp. de Portalegre (Portugal), 2:272 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Zezere, dista 16 da cabeça do conc.

— **Aboinho.** Pov. da freg. de Chorense, conc. de Terras do Bouro (Portugal).

— **Bom.** Pov. da freg. de Caparosa de Besteiros, conc. de Tondella (Pertugal).

— **Chão.** Pov. de Portugal nas freg. de Braga (S. Pedro de Maximinos), Fornos do Paiva, France, Padornello (conc. de Amarante), Penso (Santo Estevão) e Rocas (conc. de Sever do Vouga).

— **Covo.** Pov. da freg. de Almacave, conc. de Lamego (Portugal).

— **da Cal.** Pov. da freg. de Crespos, conc. de Braga (Portugal).

— **da Carpalhosa** (S. Salvador). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 3:355 habit. O logar, situado na margem de um affluente do rio Liz, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— **da Casa** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. do Fundão, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 1:405 habit. O logar, situado a 7 kilom. da margem esquerda do rio Zezere, dista cerca de 5 kilom. da cabeça do conc.

— **da Cruz.** Pov. da freg. de Tagilde, conc. de Guimarães (Portugal).

— **da Igreja.** Pov. da freg. de Silveiros, conc. de Barcellos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Ul, conc. de Oliveira de Asemeis (Portugal).

— **da Nogueira.** Pov. da freg. de Arões (S. Romão), conc. de Fafe (Portugal).

— **da Pereira.** Pov. da freg. de Freitas, conc. de Fafe (Portugal).

— **da Porta.** Pov. da freg. de Oliveira, conc. de Barcellos (Portugal).

— **da Ruiva.** Pov. da freg. de Pomares, conc. de Arganil (Portugal).

— **da Velha.** Pov. da freg. de Carapeços, conc. de Barcellos (Portugal).

— — (Santo Ildefonso). Logar e freg. do conc. e com. de Torre de Moncorvo, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 345 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem esquerda do rio Sabor, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Clima fresco.

— **das Ribas.** Pov. da freg. de Corvite, conc. de Guimarães (Portugal).

— **das Vinhas.** Pov. da freg. de S. Matheus de Oliveira, annexa á freg. de Delães, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **de Aguiar da Beira** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Aguiar da Beira, com. de Trancoso, dist. da Guarda, bisp. de Vizeu (Portugal), 658 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Tavora, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **de Ayres.** Pov. da freg. de Malta, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. de Portugal nas freg. de Caranguejeira, Lordello (conc. de Monsão), Povoa de Lanhoso e Rebordões (conc. de Santo Thyrso).

— **de Beco.** Pov. da freg. de Facha, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **de Cima.** Pov. de Portugal nas freg. de Caranguejeira, Lordello (conc. de Monsão), Pinheiro (conc. de Fel-

Digitized by Google

gueiras), Povoa de Lanhoso e Rebordões (conc. de Santo Thyrso).

Souto de Escarão. Pov. da freg. da Torre do Pinhão, conc. de Sabrosa (Portugal).

— **de Fóra.** Pov. da freg. de Gavião, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **de Guimarei.** Pov. da freg. de Guimarei, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— **de Inha.** Pov. da freg. de Escariz, conc. de Arouca (Portugal).

— **de Lafões** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Oliveira de Frades, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal). 532 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Vouga, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **de Leça.** Pov. da freg. de Leça do Balio, conc. de Bouças (Portugal).

— **de Macieira.** Pov. da freg. de Calendaria, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **de Magos.** Pov. da freg. de Christello Covo, conc. de Valença (Portugal).

— **de Marcos.** Pov. da freg. de Gondufe, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **de Migide.** Pov. da freg. de Canellas, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **de Oleiros.** Pov. da freg. de Gallegos (Santa Maria), conc. de Barcellos (Portugal).

— **de Rei.** Pov. da freg. de Bustello, conc. de Penafiel (Portugal).

— **de S. Gens.** Pov. da freg. de Cabanellas, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **de Tariz.** Pov. da freg. de Trute, conc. de Monsão (Portugal).

— **de Vide.** Pov. da freg. de Castello de Penalva, conc. de Penalva do Castello (Portugal).

— **do Gago.** Pov. da freg. de Malta, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— **do Meio.** Pov. da freg. de Caranguejeira, conc. de Leiria (Portugal).

— **do Monte.** Pov. de Portugal nas freg. de Alvarães, Cornes e Gaifar.

— **do Rio.** Pov. da freg. e conc. de Sinfães (Portugal).

— **do Valle.** Pov. da freg. de Castanheira do Pedrogão, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— — Pov. da freg. de Pinheiro, conc. de Felgueiras (Portugal).

— **dos Mortos.** Pov. da freg. de Creixomil, conc. de Guimarães (Portugal).

— **Fiscal.** Pov. da freg. de Longos Valles, conc. de Monsão (Portugal).

— **Longo.** Pov. da freg. e conc. de Arouca (Portugal).

— — Pov. da freg. de Sobrosa, conc. de Paredes (Portugal).

— **Maior.** Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— — Pov. da freg. de Ribeiradio, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

— — (Santa Barbara). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 475 habit. O logar dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Comba). Logar e freg. do conc. de Sabrosa, com. e dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 597 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Pinhão, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **Mau.** Pov. da freg. de Arões, conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

— — Pov. da freg. de Sendim, conc. de Felgueiras (Portugal).

— **Meão.** Pov. da freg. de Castellões de Cepeda, conc. de Paredes (Portugal).

— **Mendo de Baixo.** Pov. da freg. de Fiães, conc. de Melgaço (Portugal).

— — **de Cima.** Pov. da freg. de Fiães, conc. de Melgaço (Portugal).

— **Moninho.** Pov. da freg. de Cadafaz, conc. de Celorico da Beira (Portugal).

— **Novo.** Pov. de Portugal nas freg. de Arões (Santa Christina), Corvite e Parada de Gatim.

— **Redondo.** Pov. da freg. de S. João de Ver, conc. da Feira (Portugal).

Souto Redondo. Pov. da freg. de Urrô, conc. de Arouca (Portugal).

— **Vedro.** Pov. da freg. de Louredo, conc. de Amarante (Portugal).

— **Velho.** Pov. de Portugal nas freg. de Anelhe, Serdedello e Sobradello de Goma.

Soutolinho. Pov. da freg. de Vreia de Bornes, conc. de Villa Ponca de Aguiar (Portugal).

Soutos. Pov. da freg. de Lobeira, conc. de Guimarães (Portugal).

Soutosico. Pov. da freg. de Arrabal, conc. de Leiria (Portugal), 385 habit.

Soutovêlhe. Pov. da freg. de Boelhe, conc. de Penafiel (Portugal).

Soutoza. Pov. da freg. de Peva, conc. de Moimenta da Beira (Portugal).

— **de Penedo** (San Miguel). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Orense, 1:260 habit

Soutulho. Pov. de Portugal nas freg. de Avintes, S. Cypriano (conc. de Vizeu), Infesta (conc. de Celorico de Basto), Melgaço (S Paio) e Venade.

Souvans. Pov. do departamento de Jura (França), a 16 kilom. de Dôle, 600 habit.

Souvignargues. Pov. do departamento de Tarn (França), a 27 kilom. de Nimes, 622 habit. Vinho para destillar.

Souvigné. Pov. do departamento de Charente (França), a 13 kilom. de Ruffec, 531 habit.

— Pov. do departamento de Indre-et Loire (França), a 31 kilom. de Tours, 764 habit. Minerio de ferro.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 22 kilom. de Niort, 1:512 habit. Pedra para mós.

— **sur-Sarthe.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 33 kilom. de La-Flèche, 645 habit.

Souvigny. Cidade do departamento do Allier (França), a 12 kilom. S. O. de Moulins-sur-Allier, na estrada que condus de Moulins a Limoges, 2:951 habit. E' rodeada de vetustas muralhas, caindo em ruinas. Tem fabricas de seda, cera, vélas de stearina, azeite, pregos e garrafas de vidro. Nos arredores, altos fornos, ferrarias, fabricas de fundição. Commercio de trigo, cevada, aveia, vinhos, linho e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 32 kilom. de Tours, 701 habit.

— Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 47 kilom. de Romorantin, 646 habit.

Souvret. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Fontaine-l'Evêque, 2:299 habit. Fabricas de pregos.

Souzamil. Pov. da freg. de Canedo, conc. da Feira (Portugal).

Souzay. Pov. do departamento de Maine-et Loire (França), a 8 kilom. de Saumur, 645 habit. Arcos de pipa. Vinhos afamados de Champigny-le-Sec.

Souzees. Montes da Guiné. Vidè *Souzos*.

Souzel. Ribeira do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce a 3 kilom. N. E. de Extremoz, corre a N. O., passa na freg. do Cortiço, tem pontes nas estradas de Extremoz a Portalegre, de Fronteira para Vimieiro e Evora Monte, e entra na ribeira Grande defronte de Figueira com o curso de 40 kilom.

— Villa e municipio da provincia do Pará (Brasil), nas abas de um monte, na margem esquerda do rio Xingú. Tem 1:391 habit. livres e 44 escravos.

— (Nossa Senhora da Graça). Villa e freg., cabeça de conc, na com. de Fronteira, dist. de Portalegre, arceb. de Evora (Portugal), 2:151 habit. A villa, situada entre 2 regatos, dista 50 kilom. da capital do dist. Estradas para Veiros, Fronteira, Vimieiro e Extremoz. Tem casa de misericordia e hospital, e antes da extincção das ordens religiosas em Portugal teve um convento de Paulistas, fundado em 1605. A villa de Souzel é fundação do condestavel D. Nuno Alvares Pereira. Feira annual a 29 de setembro.

O conc. tem 4 freg. com 5:013 habit., n'uma área de 31:427 hect. Produz trigo, centeio, fructas, vinho e azeite. Creação de gado. Excellentes montados. Abundancia de caça e colmeias.

Os predios inscriptos na matriz são 3:635, com o valor collectavel de 62:848$337 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 409.

Digitized by Google

As principaes contribuições pagas em 1882–1883 foram as seguintes: predial 601$140, industrial 1:012$713, sumptuaria 58$453, renda de casas 636$546, decima de juros 183$509, registo 1:506$986 e real de agua 828$316 réis.

Souzella (Nossa Senhora da Expectação). Freg. do conc. e com. de Louzada, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 709 habit. A igreja parochial, situada junto de um affluente do rio Sousa, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Souzellas. Pov. da freg. de Samuel, conc. de Soure (Portugal).

— (Sant'Iago). Logar e freg. do conc., com , dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:259 habit. O logar, situado junto da est. do mesmo nome, que é a 27.ª da linha ferrea de Lisboa ao Porto, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Estradas para o Botão, Pampilhosa e Pena Cova.

Souzellinha. Pov. da freg. de Villar do Torno, conc. de Lousada (Portugal).

Souzello (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Sinfães, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:889 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Douro, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Souzos. Cadeia de montes da costa da Guiné de Cabo Verde (Africa occidental), proximo á margem do rio Sangareeah ou de Marvão, de que são boa balisa. O ponto culminante da cadeia é o monte Kakulimah, escarpado e conico, com 900 metros de altura, a 9º 45′ Lat. N. e 4º 17′ Long. O. Tambem se chamam *Souzees*.

Sov. Pov. da provincia de Irak-Adjemi (Persia), perto de Natheuz, 1:000 habit.

Sovel. Ilhota do Mar da China, perto da costa da Cochinchina (Asia), a 18º 8′ Lat. N. e 115º 32′ Long. E.

Sovere. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), nas margens do Timasso, 1:898 habit. Fabrica de sedas, faiança; ferrarias. Commercio de seda, ferro em barra e em chapas, instrumentos agricolas.

Sovereign. Ilhotas do Oceano Atlantico, na costa S. E. do condado de Cock (Irlanda), a N. E. da bahia de Kinsale, a 51º 40′ Lat. N. e 0º 42′ Long. E.

Sovereiro. Pov. da freg. de Villa Chã, conc. de Espozende (Portugal).

Soveria. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto da margem esquerda do Simmari, 1:266 habit. Est. teleg.

Sovicille. Pov. da provincia de Siena (Italia), perto de Casole, 7:886 habit. Celebre pelo seu marmore.

Sow. Rio do condado de Wexford (Irlanda). Corre para S. O. e depois para S. E., e desagua na bahia de Wexford.

Sowe. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Foleshill, 1:420 habit. Exploração de hulha. Fabrico e commercio de fitas.

Sowerby. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Thirsk, nas margens do Swale e á beira do cam. de ferro, 1:540 habit.

Soya. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa O. do condado de Sutherland (Escocia), a 58º 8′ Lat. N. e 3º 49′ Long. E.

— Cabo na costa N. E. da ilha de Yesso (Japão), a 45º 26′ Lat. N. e 152º 7′ Long. E.

Soyans. Pov. do departamento de Drôme (França), a 45 kilom. de Die, 728 habit.

Soyaux. Pov. do departamento de Charente (França), a 4 kilom. de Angoulême, 750 habit. Ricas pedreiras.

Soye. Pov. do departamento de Doubs (França), a 15 kilom. de Baume-les-Dames, 561 habit. Fabrico de azeite.

Soyers. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 33 kilom. de Langres, 500 habit.

Soyland. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Halifax, 3:264 habit. Fabricas de lanificios.

Soyon. Rio da Suissa. Nasce no Jura, na fronteira do cantão de Berne, banha o de Neuchatel e desagua no lago e perto da cidade d'este nome.

Soyons. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 22 kilom. de Tournon, 699 habit. Alto forno e fabrica de fundição de ferro. Est. de cam. de ferro.

Sôza (S. Miguel). Villa e freg. do conc. de Vagos, com., dist. e bisp. de Aveiro (Portugal), 3:257 habit. A villa, situada junto de uma ribeira, dista 2 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Vagos.

Sozay. Rio do departamento de Nièvre (França). Sae da lagoa de Olan, nas proximidades de Olan e a 3 kilom. S. O. de Varzy, corre para o N., depois para N. E., passa em Corval e reune-se finalmente ao Beuvron, um pouco abaixo de Clamecy, depois de um percurso de 22 kilom. Tem por affluentes os ribeiros de Varzy e de Oizy.

Sozy (Saint). Pov. do departamento de Lot (França), a 32 kilom. de Gourdon, 1:154 habit.

Spa. Bonita cidade da provincia de Liège (Belgica), a 30 kilom. S. E. de Liège, á beira de 4 ribeiros, n'uma situação excellente que proporciona aos seus frequentadores bellos panoramas e magnificos passeios. Tem 6:222 habit., população esta que na estação dos banhos, isto é, desde 15 de maio até 15 de outubro, costuma duplicar. Rodeadas de florestas e de montanhas, gosa de um clima temperado, excepto no ultimo periodo da estação balneatoria, que é bastante frio. Estabelecimentos hydrotherapicos. As aguas de Spa são muito recommendadas contra as affecções agudas, contra a pléthora, congestões sanguineas e doenças do coração. Teve grande celebridade pelas suas casas de jogo, que foram supprimidas em 1872. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spaccaforno. Cidade da provincia de Siracusa (Italia), a 45 kilom. S. O. de Siracusa, 8:035 habit. Est. teleg.

Spachendorf. Pov. da provincia de Silesia (Austria), na margem do Rosnitz, perto de Troppau, 1:858 habit.

Spada. Cabo na extremidade N. O. da ilha de Candia (Turquia asiatica), entre as bahias de Kisamo e Khania, a 35º 40′ Lat. N. e 32º 50′ Long. E.

Spadafora. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 19 kilom. O. N. O. de Messina, perto do Mar Tyrrheno, 3:828 habit. Est. teleg.

Spadra. Pov. do condado de Johnson, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 3:055 habit.

Spafford. Pov. do condado de Onondaga, no estado de Nova York (Estados Unidos), ao S. do lago Skaneateles, 1:450 habit.

Spaïchingen. Cidade da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), a N. O. de Tuttlingen, 1:917 habit. Fabricas de fiação e tecidos de seda, pannos de algodão. Creação de gado. Est. teleg.

Spalla. Cidade da regencia de Tunis (Africa), a 20 kilom. S. O. de Tunis, junto a um pequeno affluente do lago Kairvan.

Spake. Ilhota do lago Huron (Canadá), á entrada da bahia Georgiana, a 45º 20′ Lat. N. e 72º 29′ Long. O.

Spalatro. Ilhotas do golfo de Cassandra (Turquia europea), perto do litoral da peninsula de Longos, a 40º 2′ Lat. N. e 32º 56′ Long. E.

— Cidade maritima da provincia de Dalmacia (Austria), a 43º 31′ Lat. N. e 25º 36′ Long. E., a 163 kilom. S. E. de Zara, á beira do Adriatico, onde tem um bello porto de commercio, e banhada ao N. pelo golfo de Salonica e ao S. pelo canal de Brazza, 10:300 habit. Séde de arceb. catholico, a que pertence o titulo de primaz da Dalmacia e da Croacia. A cidade compõe-se da parte antiga, dos bairros modernos e de 4 arrabaldes. As ruas que a formam são estreitas, tortuosas e pouco limpas. Tem seminario, gymnasio, escola normal e de nautica, cathedral, museu de antiguidades, lazareto, cidadella. Nascente de agua sulphurosa fria. Possue tambem numerosas ruinas de monumentos romanos, entre outras as do palacio e do aqueducto de Diocleciano. Pesca activa. Consideravel commercio de vinhos, azeite, figos, trigo, lãs, cera, cebo e rosoglio. Commercio de transito muito activo entre a Italia e a Turquia. Carreiras de navegação por barcos de vapor para Trieste e para o litoral da Dalmacia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spalding. Cidade do condado de Lincoln (Inglaterra), a 50 kilom. S. S. E. de Lincoln, á beira do Welland e do cam. de ferro, 9:111 habit. E' menos mal edificada. Tem tribunal de justiça, bello mercado, casa da camara, prisão, casa de correcção, theatro, salas de assembléa e um bom porto orlado de excellentes caes onde podem atracar navios de 50 toneladas. Activo commercio de lãs, cereaes e gado com Hull, Lynn e Londres. Est. teleg.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Henry, Butts, Pike e Fayette. Tem 12:585 habit. E' banhada pelos rios Flint e Ocmulgee, e varios affluentes d'este. Capital Griffin.

Spalmadores. Ilhas do Mar Adriatico, na costa da Dalmacia (Austria), entre as ilhas de Lissa e Lessina, a 43º 10′ Lat. N. e 25º 30′ Long. E.

Digitized by Google

Spalmadores. Pequeno grupo de ilhas do Archipelago (Turquia asiatica), a 38º 32′ Lat. N. e 35º 23′ Long. E., proximo da costa N. da ilha de Chio, no canal que separa esta ilha do continente. A maior do grupo tem proximamente 9 kilom. de comprimento.

Spalmatori. Vidè *Spalmadores.*

Spalt. Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), perto de Pleinfeld, 1:813 habit. Lupulo excellente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spandau. Cidade e praça de guerra da provincia de Brandenburg (Prussia), a 52º 31′ Lat. N. e 22º 29′ Long. E., a 14 kilom. O. de Berlin, na confluencia do Sprée e do Havel, 26:888 habit. Tem cidadella. E' importante como praça de guerra, e em 1873 decidiu o governo prussiano augmentar consideravelmente o recinto d'ella, a fim de poderem desenvolver se os estabelecimentos militares e habitar na cidade o pessoal militar operario. E' n'esta cidade, dentro da famosa torre de Julius, que se guardam os 40.000:000 thalers em ouro amoedado que formam o thesouro de guerra do imperio allemão. Para se chegar aos subterraneos onde existe amontoada a reserva metallica é mister atravessar 3 portas, cada uma das quaes tem 2 fechaduras differentes. O commandante da praça é simultaneamente o responsavel pela guarda da torre.

Os edificios mais notaveis são a igreja de San Nicolau e o antigo palacio dos eleitores de Brandenburg que foi transformado em casa de detenção. A industria local é constituida na maior parte por estabelecimentos militares, fabricas de armas, capsulas e fundição de canhões. Tem ainda algumas olarias, fabricas de cortumes, pannos de linho, lanificios, aguardente e cerveja, e tambem ha estaleiros para construcção de barcos. Commercio de gado cavallar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spangenberg. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 10 kilom. S. E. de Melsungen, nas margens de um affluente do Fulda, 2:003 habit. Fabrico activo de pannos de linho, lamificios e cutelaria.

Spanheim. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 12 kilom. O. de Kreuznach, 1:215 habit.

Spaniard's Bay. Bahia na costa N. E. da ilha do Cabo Breton (Canadá), a 46º 16′ Lat. N. e 51º Long. E. Na costa E. ergue-se a cidade de Sydney. Tambem se chama *Spanish Bay* e *Sydney Harbour.*

Spanish Bay. Vidè *Spaniard's Bay.*

— **Lake.** Lago do estado de Louisiana (Estados Unidos), no condado de Natchitoches, a 31º 47′ Lat. N. e 84º 5′ Long. O.

— **River.** Rio do Canadá. Corre na provincia de Ontario, na direcção de O. S. O., e desagua no lago Huron.

— **Town.** Cidade capital do condado de Middlesex, na ilha da Jamaica, de que tambem é a capital (Antilhas britannicas), a 18º Lat. N. e 67º 50′ Long. O., a 18 kilom. O. de Kingston, 5:000 habit. Residencia do governador da ilha. Séde da assembléa legislativa e dos supremos tribunaes. Tem de notavel o palacio do governo, o edificio da assembléa legislativa com a estatua do almirante Rodney e a igreja parochial de Santa Catharina. Commercio pouco activo. Fundada em 1520 por um filho de Christovão Colombo. Est. teleg.

Spannberg. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto dos montes Manhartsberg, 1:400 habit.

Spano. Ilhota do Archipelago (Grecia), ao N. da ilha Zea, a 37º 40′ Lat. N. e 33º 31′ Long. E.

Spar. Lago da Suecia, na provincia de Jemtland, a 63º 44′ Lat. N. e 25º 14′ Long. E.

Sparagi. Vidè *Spargi.*

Sparanise. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 41 kilom. de Gaëta, 3:275 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spargi. Ilha do Mediterraneo, na costa N. da Sardenha (Italia), a 41º 15′ Lat. N. e 18º 29′ Long. E., a S. E. do estreito de Bonifacio. Mede 4 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. Faz parte da provincia de Sassari. Costas muito chanfradas. A N. N. O. e perto d'esta ilha fica a ilhota de Spargioto. Tambem se chama *Sparagi.*

Spargioto. Ilhota no estreito de Bonifacio, ao N. de Sardenha (Italia). Vidè *Spargi.*

Sparöe. Ilhota do Mar Baltico, na costa da provincia de Calmar (Suecia). Está separada do continente pelo apertado e profundo canal d'este nome. Pharol.

Sparone. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Pont Canavese, 2:438 habit.

Sparsholt. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Wantage, á beira do canal de Berm e Wilts e do cam. de ferro, 500 habit.

Sparta. Cidade do condado de Sussex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 99 kilom. N. E. de Trenton, 2:274 habit. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro, manufacturas diversas.

— Pov. capital do condado de Hancock, no estado de Georgia (Estados Unidos), aproximadamente 36 kilom. N. E. de Miledgeville, 1:100 habit. Industria muito desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã. Commercio muito activo.

— Pov. capital do condado de Conecuh, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 151 kilom. S. S. O. de Montgomery, nas margens do rio d'este nome, 913 habit. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Mobile a Columbus, no estado de Georgia.

— Pov. capital do condado de Bienville, no estado de Louisiana (Estados Unidos), em meio de um territorio plano e arenoso, 1:358 habit.

— Pov. capital do coadado de White, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 128 kilom. S. E. de Nashville, junto ao cam. de ferro.

— Pov. do condado de Randolph, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 17 kilom. S. de Springfield, junto do cam. de ferro, 1:854 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Livingstone, no estado de Nova York (Estados Unidos), 2:358 habit.

— Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na extremidade N. E. do condado, 1:181 habit.

— Pov. do condado de Dearborn, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:762 habit.

— Cidade capital da nomarchia de Laconia (Grecia), perto do monte Pentadalglus, antigo Taygeto, a 9 kilom. do Eurotas e a 4 O. do sitio em que existiu a antiga Sparta, 6:699 habit. Séde de bisp. e das auctoridades da provincia. Fabricas de agua de rosas e de flor de larangeira. Commercio de sedas, azeite, azeitona, cereaes, queijo e lãs. Est. teleg. Da antiga cidade d'este nome restam apenas algumas ruinas, que se designam pelo nome de *Paloeochori.*

Spartanburgh. Condado do estado de Carolina do Sul, na fronteira do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio Ennoree e a N. E. pelo rio Broad. Tem 1:434 kilom. quad. de superficie e 40:409 habit. Capital Spartanburgh. Territorio montanhoso. Sólo fertil e bem regado, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e batatas. Ferrarias; fabricas de fundição de ferro; fabrico de machinas de vapor. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Spartanburgh a Greenville e a Columbia.

— Pov. do condado de seu nome, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), 7:521 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spartel. Cabo projectado pela costa do imperio de Marrocos (Africa), a 35º 48′ Lat. N. e 3º 13′ Long. E., na extremidade N. da Africa, á entrada do estreito de Gibraltar, perto e a N. O. de Tanger. Faz parte da provincia de Fez. Na costa O. ha uma fiada de columnas de basalto que faz lembrar a celebre calçada dos gigantes.

Sparti. Ilhota do archipelago das Jonias (Grecia), a E. de Santa Maura, a 38º 42′ Lat. N. e 29º 53′ Long. E.

— Pov. da nomarchia de Acarnania e Etolia (Grecia), na margem do golfo de Arta, 2:699 habit.

Spartivento. Cabo banhado pelo Mar Jonio e projectado pela costa da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 37º 56′ Lat. N. e 25º 12′ Long. E., a 44 kilom. S. S. O. de Gaeta e a 9 S. S. E. de Staiti, na extremidade S. E. da peninsula italiana. E' o termino de uma ramificação da cordilheira dos Apenninos.

— Cabo na extremidade S. E. da ilha da Sardenha (Italia), a 38º 52′ Lat. N. e 18º Long. E.

Spas. Pov. da provincia de Tver (Russia europea), a S. E. de Petrova, a 58º 5′ Lat. N. e 44º 49′ Long. E.

— Pov. da provincia de Prisrend, na Albania (Turquia europea), perto da margem do Drin, a 42º Lat. N. e 29º 40′ Long. E.

Digitized by Google

Spask. Cidade da provincia de Tambov (Russia europea), na fronteira da provincia de Penza, 5:018 habit.

— Cidade da provincia de Kasan (Russia europea), na margem do Volga, a S. E. de Kasan, a 50 51′ Lat. N. e 58 21′ Long. E., 2:820 habit. Nas immediações existem as ruinas da antiga capital do imperio bulgaro.

— Pov. da provincia de Orenburg (Russia europea), na margem do Ural e na fronteira da Russia asiatica, ao S. de Verck Uralsk.

— Cidade da provincia de Riasan (Russia europea), na margem esquerda do Oka, 3:652 habit. Deposito de sal. Commercio de trigo.

Spaskaia. Pov. da provincia de Novgorod (Russia europea), a N. E. de Novgorod. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spaskammer. Ilhotas no estreito de Davis, perto da costa S. O. da Groenlandia (Dinamarca), a N. O. de Frederikshaab, a 62 15′ Lat. N. e 41 22′ Long. O.

Spaskoi. Pov. da provincia de Vologda (Russia europea), perto da fronteira da provincia de Kostroma, a 59 Lat. N. e 56 3′ Long. E.

— Pov. da provincia de Vologda (Russia europea), a S. E. de Welsk e a N. E. de Totma.

Spati. Cabo projectado pela ilha de Cerigo (Grecia), a 36 22′ Lat. N. e 32 5′ Long. E.

— Cabo na costa N. E. da ilha de Zea (Grecia), a 37 39′ Lat. N. e 33 31′ Long. E.

Spatza. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), 1:050 habit.

Spaxton. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Bridgwater, 985 habit.

Spay. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 11 kilom. do Mans, 742 habit. Estabelecimento metallurgico.

Spean. Pequeno rio do condado de Inverness (Escocia). Nasce nos lagos de Laggen e de Troïg, corre para O. e para S. O., e desagua no Lochy, depois de um curso de 62 kilom.

Spear. Cabo projectado pela peninsula de Avalon, na costa E. da Terra Nova (America do Norte), a 47 30′ Lat. N. e 43 31′ Long. E., a S. E. e perto de St. John.

Specchia dei Preti. Cidade da provincia de Lecce (Italia), a 32 kilom. E S. E. de Gallipoli e a 9 S. E. de Ruffano, 3:248 habit. Tem hospital e asylo de caridade.

Spechbach le Bas. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Altkirch, 522 habit.

Speen. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Newbury, nas margens do Kennet, 3:443 habit.

Speicher. Pov. do cantão de Appenzell (Suissa), a 4 kilom. N. O. de Trogen, na estrada que conduz d'esta cidade a St. Gall, 3:147 habit. Est. teleg.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Bittburg, 2:169 habit. Est. teleg.

Speier. Vidè *Spire*.

Speight's Town. Cidade maritima na costa O. da ilha Barbada (Antilhas inglezas), a 13 18′ Lat. N. e 50 32′ Long. O., a 16 kilom. N. de Bridge Town, 2:000 habit. E' bem edificada e defendida por 2 fortes guarnecidos de artilheria.

Speldhurst. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Tunbridge, 4:391 habit. Grande serralharia.

Spello. Cidade da provincia de Perugia (Italia), a 28 kilom. S. E. de Perugia, na estrada que conduz de Florença a Roma, 4:776 habit. Passeios; ruas muito escarpadas. Antiguidades romanas; restos de uma arena. Em 1772 foi ali encontrado o tumulo de Propercio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Speloncato. Pov. do departamento de Corsega (França), a 25 kilom. de Calvi, 1:007 habit. Fabrica de pós de gomma.

Spence. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia)' perto de Herford, 1:850 habit.

Spencer. Bahia na costa S. O. da Africa, ao N. de Angra Pequena, a 25 45′ Lat. S. e 23 58′ Long. E.

— Cabo na costa N. do Novo Brunswick (Canadá), banhado pela bahia de Fundy, a 45 12′ Lat. N. e 56 47′ Long. O.

— Cabo na extremidade S. O. da peninsula de York (Australia), a 35 18′ Lat. S. e 146 3′ Long. E.

— Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), limitado pelos de Shelby, Woodford, Nelson e Jefferson, 7:040 habit. E' banhado pelo rio Salt e outros. Tem proximamente 423 kilom. quad. de superficie. Capital Taylorsville. Territorio acidentado, sólo fertil. Manufacturas de tecidos de algodão e de lã.

Spencer. Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), limitado pelos de Dubois, Perry e Warrick, e ao S. pelo estado de Kentucky, 22:222 habit. E' banhado pelo Ohio e por alguns affluentes d'este. Tem aproximadamente 589 kilom. quad. de superficie. Sólo fertil, e minas de carvão de pedra.

— Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 93 kilom. O. S. O. de Boston, junto ao cam. de ferro, 7:466 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Tioga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 30 kilom. S. de Ithaca, 2:382 habit. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Van Buren, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 136 kilom. S. E. proximamente de Nashville, 500 habit.

— Pov. do condado de Allen, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 166 kilom. N. O. proximamente de Columbus, 1:646 habit.

— Pov. capital do condado de Owen, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 81 kilom. S. O. de Indianapolis, a O. do rio White, 1:656 habit. Cereaes. Est. teleg.

— Pov. do condado de Guernsey, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. O. do condado, 1:359 habit.

— Pov. do condado de Hamilton, no estado de Ohio (Estados Unidos), na margem direita do Ohio e á beira do cam. de ferro de Little Miami, 996 habit.

— Pov. do condado de Medina, no estado de Ohio (Estados Unidos), 898 habit.

— Pov. do condado de Jennings, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:803 habit.

— **Gulf.** Golfo formado pelo Oceano Pacifico Austral, na costa S da Australia (Oceania), a 34 Lat. S. e 146 28′ Long. E Tem 68 kilom. de largura e avança pela terra dentro até á distancia de 260 kilom.

Spercenigo. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Treviso, 2:393 habit.

Sperchiade. Pov. da nomarchia de Phthiotida e Phocida (Grecia), 4:274 habit.

Sperdilen. Lago da Noruega, na provincia de Buskerud, a 60 28′ Lat. N. e 19 12′ Long. E.

Sperlinga. Pov. da provincia de Catania (Italia), a 6 kilom. O. de Nicosia, 1:746 habit. Tem uma boa fortaleza n'uma eminencia proxima.

Sperlonga. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 13 kilom. O. N. N. de Gaeta, n'uma collina banhada pelo Mar Tyrrheno, 1;583 habit.

Spermonde. Ilhotas do estreito de Macassar (Oceania), a S. O. de Celebes, a 4 45′ Lat. S. e 128 18′ Long. E.

Spesshardt. Região montanhosa da Allemanha Central, comprehendida em grande parte na provincia bavara de Baixa Franconia, situada no limite N. O. da provincia prussiana de Hesse Nassau e limitada ao S. e a S. O. pelo Meno e a N. E. pelas montanhas do Rhongebirbe, com as quaes se liga. O ponto culminante do Spesshardt é o Geyersberg, que mede 624 metros. São occupadas por florestas quatro quintas partes do sólo, cuja superficie total é de 1:760 kilom. quad. No sub-sólo encontra-se grés, granito, porphyro, cobre, ferro e cobalto.

Spesutia. Ilhota da bahia de Chesapeake, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 39 28′ Lat. N. e 66 56′ Long. O.

Spey. Rio da Escocia. Nasce na parte central do condado de Inverness, junto ao pequeno lago do mesmo nome, corre para N. E. e depois de banhar os condados de Elgin e de Murray, que separa do condado de Banff, lança-se no golfo de Murray, a 15 kilom. N. E. de Elgin, tendo feito um percurso de 180 kilom. Serve para o transporte de grande quantidade de madeiras.

Speyer. Vidè *Spire*.

Speyerbach. Rio da provincia do Palatinado (Baviera) Fórma-se de differentes riachos que descem da vertente E. dos Vosges, a S. E. de Kaiserslautern, corre para E., passa em Neustadt, banha Spire, bifurca-se e vae lançar-se no Rheno pela esquerda, depois de um percurso de 63 kilom. aproximadamente.

Speymouth. Pov. do condado de Elgin (Escocia),

Digitized by Google

junto á embocadura do Spey no golfo de Moray, 1:804 habit. Pesca activa.

Spézet. Pov. do departamento de Finistère (França), a 33 kilom. N. E. de Châteaulin, nas margens do Aulne, 2:735 habit. Restos de antigas forticações e monumentos druidicos Creação de gado. Pedreiras de lousa.

Spezia. Golfo formado pelo Mediterraneo, na costa E. do golfo de Genova. Mette-se 17 kilom. pela terra dentro, seguindo a direcção de N. O. para S. E., e tem proximamente 8 kilom. de largura á entrada, entre a ilhota Tinetto e a ponta Santa Croce. Encontram-se tambem á entrada do lado O. as ilhotas Tino e Palmara. A 1:600 metros das ribas do S. e a 13 de profundidade rebenta uma nascente de agua dôce que estabelece uma corrente notavel antes de se misturar com a agua salgada do Mediterraneo. Este golfo tem costas irregulares e constitue uma enseada magnifica e segura, defendida á entrada por 2 fortes. Para completar a defeza resolveu o governo italiano fazer construir no golfo um dique com fortes avançados e numerosas baterias cobertas, blindadas e armadas de peças de grosso calibre.

— Cidade maritima e praça forte da provincia de Genova (Italia), a 44º 7′ Lat. N. e 18º 56′ Long. E, a 84 kilom. S. E. de Genova, ao fundo do golfo do seu nome, que lhe fórma um dos melhores portos da Europa, 24:127 habit Arsenal maritimo, estaleiros de construcção, cordoarias, lazareto, depositos e outros estabelecimentos da marinha real. Este porto, reputado já no tempo de Strabão como um dos mais amplos e seguros que a natureza formou, é na realidade a reunião de muitos portos com capacidade para conter as frotas mais consideraveis. Napoleão I pretendeu fazer d'elle o seu principal porto militar e transformar Spezia em uma formidavel praça de guerra, mas os inglezes inutilisaram em 1814 os trabalhos principiados. Por uma lei de 7 de maio de 1857, foi transportada de Genova para Spezia a marinha militar dos estados sardos, e encetaram-se ali importantes trabalhos. A partir d'essa época, e principalmente depois da creação do reino de Italia em 1859, tornou se Spezia o arsenal mais importante da marinha militar italiana. Defendem-n'a, assim como ao porto, differentes fortes, principalmente o de Santa Maria a E. e as fortificações de Porto Venere a O. Mas sem embargo d'isto pareceram insufficientes os meios de defeza, porque a importancia estrategica de Spezia é hoje consideravel, e em 1873 resolveu o governo italiano fazer construir differentes baterias e fortes guarnecidos com obuzes de 22 e peças de 24, e projectaram-se varias obras destinadas a proteger o golfo; realisando-se a construcção do cam. de ferro de Spezia a Sarzana. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spezzano Albanese. Cidade da provincia de Cosenza (Italia), a cerca de 17 kilom. de Castrovillari, 4:348 habit.

— **Grande.** Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 10 kilom. N. E. de Cosenza, 2:092 habit.

— **Piccolo.** Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Spezzano Grande, 1:107 habit.

Spezzia. Ilha do Archipelago, na costa E. da Morêa (Grecia), a 37º 15′ Lat. N. e 32º 17′ Long. E, a 20 kilom. O. S. O. da ilha de Hydra, á entrada do golfo de Nauplia. Mede proximamente 9 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 5 de largura, contém uma população de 10:500 habit. Faz parte da nomarchia de Argolida e Corinthia. Separa a do continente um canal, que a N. E. tem 2 kilom. de largura. Sólo muito fertil por partes. Na costa E. existe uma pov. do mesmo nome com um pequeno porto.

— Pov. da nomarchia de Argolida e Corinthia (Grecia), na ilha de Spezzia, 9:311 habit.

Spezzo-pulo. Ilhota do Archipelago (Grecia), a S. E. de Spezzia, a 37º 13′ Lat. N. e 32º 19′ Long. E.

Sphagia. Ilha na costa O. da Morêa (Grecia), a 36º 55′ Lat. N. e 30º 49′ Long. E., em frente do porto de Navarino. Mede 6 kilom. de comprimento de N. a S. e 1 de largura.

Sphakie. Pov. da ilha de Candia (Turquia europea), a 80 kilom. O. S. O. de Candia, na costa S. da ilha. Pequeno porto para barcos de pesca.

Sphigmeno. Cabo na costa N. da peninsula de Athos, na provincia de Salonica (Turquia europea), a 40º 20′ Lat. N. e 33º 17′ Long. E.

Spice Valley. Pov. do condado de Lawrence, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:121 habit.

Spiceland. Pov. do condado de Henry, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:079 habit.

Spickeren. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Sarreguemines, 810 habit.

Spickeroog. Ilhota do Mar do Norte, perto da costa N. da provincia de Hanover (Prussia), a 53º 45′ Lat. N. e 16º 50′ Long. E.

Spietz. Vidè *Spiez.*

Spiez. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a 10 kilom. S. E. de Thun, n'uma lingua de terra formada pela margem S. do lago de Thun, 748 habit. Tem 2 bellos hoteis para viajantes. Foi n'outros tempos praça de guerra de que ainda se vêem restos de torres e de antigas muralhas. Est. teleg. Tambem se escreve *Spietz.*

Spigno. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 16 kilom. N. E. de Gaeta, 1:710 habit.

— **Monferrato.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a 15 kilom. S. O. de Acqui, 3:335 habit. Olaria; fabrica de papel. Est. teleg.

Spike. Ilhota do golfo de Cork, no condado d'este nome (Irlanda), ao S. da ilha Great, a 55º 51′ Lat. N. e 0º 51′ Long. E.

Spilamberto. Pov. da provincia de Modena (Italia), a 14 kilom. S. E. de Modena, na margem esquerda do Panaro, 3:751 habit.

Spileon. Montanha da Albania (Turquia europea), no limite das provincias de Monastir e de Janina, ao N. e perto de Mezzovo. E' uma das montanhas mais notaveis da cordilheira hellenica.

Spilimbergo. Cidade da provincia de Udina (Italia), a 31 kilom. O. de Udina, perto da margem direita do Tagliamento, 4:858 habit. Est. teleg.

Spilinga. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Tropea, 2:187 habit.

Spilsby. Cidade do condado de Lincoln (Inglaterra), a 29 kilom. E. S. E. de Lincoln, perto do rio Steeping, á beira do cam. de ferro, 1:623 habit. Prisão, casa de correcção, estabelecimentos bancarios e caixa economica. Est. teleg.

Spina Longa. Ilhota do golfo de Mirabella, na costa N. E. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 17′ Lat. N. e 34º 53′ Long. E.

Spinazzola. Cidade da provincia de Bari (Italia), a 35 kilom. S. O. de Barletta, 10:078 habit. Est. teleg.

Spineto. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 18 kilom. O. S. O. de Campobasso, 1:947 habit.

Spinone. Lago da provincia de Bergamo (Italia), a O. do lago de Iseo, a 45º 47′ Lat. N. e 19º 4′ Long. E.

Spinoso. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 25 kilom. N. E. de Lagonegro, 2:648 habit. Nos arredores, magnifica ponte romana.

Spirding. Lago da provincia de Prussia (Prussia), ao N. de Johannisburg, a 53º 46′ Lat. N. e 30º 58′ Long. E. Mede 18 kilom. de comprimento de E. a O. e 6 de largura média, fórma uma infinidade de braços que se internam mais ou menos e dos quaes o mais notavel é o chamado lago de Sexter; contém differentes ilhas, recebe as aguas de grande numero de lagos e escoa-se ao S. por intermedio do Pisch, affluente do rio Narew. Tambem se escreve *Schnardewie.*

Spire. Cidade capital da provincia do Palatinado (Baviera), a 49º 18′ Lat. N. e 17º 34′ Long. E., a 264 kilom. N. O. de Munich, nas margens do Speyerbach, perto da margem esquerda do Rheno, 14:100 habit. Bisp. suffraganeo de Bamberg; consistorio evangelico. Tem gymnasio, jardim botanico, escolas de commercio, de agricultura e florestal. Foi uma das cidades mais importantes de Allemanha na idade média, hoje não passa de uma cidade de 3.ª ordem, aliás bem edificada, abundantemente provida de agua e possuidora de alguns monumentos notaveis, como a cathedral; a Domnapf, especie de taça ou bacia de pedra perante a qual, na idade média, costumavam os bispos jurar acatar as liberdades e privilegios da burguezia; a Heidenthurmchen, torre dos pagãos; a sala das antiguidades; o Altpöertel, ultimo vestigio da antiga cidade livre imperial; as ruinas do Retscher ou Retschel, palacio imperial e séde das dietas do imperio, entre outras a de 1529, que promulgou o famoso decreto contra a liberdade de cons-

Digitized by Google

ciencia d'onde se originou o protesto dos lutheranos; e finalmente os restos do Rathof, antiga residencia dos imperadores quando passavam por Spire. A igreja protestante, o palacio do governo, o paço episcopal e a casa da camara são edificios modernos e apenas dignos de menção. A industria local consiste no fabrico de tabacos e no branqueamento de cera. A navegação é bastante activa. O commercio tem por objecto lenha, cera, ruiva e madeiras de construcção. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spiridon. Ilhota do archipelago de Pomutu, no Oceano Pacifico (Oceania), a 14º 44′ Lat. S. e 136º 12′ Long. O. Descoberta em 1816 por Kotzebue. Tambem se chama *Oura*.

Spirit. Lago do condado de Ramsey, no estado de Minnesota (Estados Unidos). Mede 27 kilom. de comprimento e 21 de largura; descarrega-se no Mississipi.

Spirowo. Pov. da provincia de Tver (Russia europea), a 80 kilom. S. O. de Tver. Est. de cam. de ferro.

Spital. Pov. da provincia de Carinthia (Austria), na confluencia do Lieser e do Drau, 1:000 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **am Pyhrn.** Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto de Traun, 1:200 habit. Nascente sulphurosa; pedreira de marmore. Est. teleg.

Spithead. Bella enseada formada pelo canal da Mancha, nas costas do condado de Southampton (Inglaterra), entre a ilha de Wight ao S. e o porto de Portsmouth ao N. Mede 20 kilom. de extensão de E. a O., 5 de N. a S. e póde conter 1:000 vasos de guerra. Esta enseada, que a marinhagem denomina camara do rei, é geralmente o ponto de reunião das forças navaes britannicas em tempo de guerra e por occasião das grandes festas maritimas.

Spittal. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Tweedmouth, junto ao Mar de Irlanda, 1:630 habit. Altos fornos. Pesca.

Spitz. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Krems, na margem esquerda do Danubio, 1:058 habit. Ferraria; fabrica de vinagre; estaleiros de construcção naval. Commercio de madeiras. Est. teleg.

Spitza. Pov. da provincia de Dalmacia (Austria), a 38 kilom. N. N. O. de Dulcigno, perto do Adriatico, 600 habit. Tem um pequeno porto.

Spitzberg. Grupo de ilhas do Oceano Glacial arctico (Oceania), entre 76º 30′ e 80º 40′ Lat. N., a N. E. da Groenlandia. As principaes ilhas d'este grupo são a ilha de Spitzberg, propriamente dita, a de Nordeste, separada da anterior pelo canal de Hinlopen, a ilha de Edge e a pequena ilha de Barents. Consideram-se ainda como fazendo parte do grupo a ilha do Principe Carlos a O., e a terra de König Karl a N. E., alem de grande numero de ilhotas e rochedos isolados. Todas são cobertas de montanhas ingremes e agudas, circumstancia esta que fez dar a estas ilhas o nome de Spitzberg, pelo qual são designadas. As montanhas do Spitzberg, constantemente coroadas de neve e flanqueadas de geleiras, deitam de longe um brilho similhante ao da lua cheia. Sobre aquelle manto de uniforme alvura destaca de quando em quando a côr vermelha de immensas moles de granito que resplandecem como um brazeiro. N'estas paragens dura a noite 6 mezes; mas durante este longo periodo suppre muitas vezes a luz do dia o clarão das auroras boreaes. Pelos fins de março, no equinocio da primavera, reapparece o sol, roçando apenas a linha do horisonte nos primeiros tempos, erguendo se depois lentamente, sem nunca se esconder á vista. A temperatura média de verão pouco excede a 6 graus, comtudo por vezes o thermometro chega excepcionalmente a 25. A influencia do Gulf Stream faz que o rigor do clima não seja tão grande como deveria suppor-se em regiões tão proximas do pólo. Na região septentrional a intensidade do frio é porém consideravel. No verão os golfos e as bahias enchem-se de algas gigantescas, havendo uma variedade que chega a medir 70 metros de comprimento. O musgo fórma ali campinas do mais bello aspecto. Logo que termina o dia polar, quasi todos os animaes que povoam estas regiões, como a phoca, a baleia e o urso branco, retiram-se através de terras desconhecidas, uns para a America, outros para a Asia.

Estas ilhas, que apenas são frequentadas pelos pescadores de baleias e pelos cães marinhos, foram descobertas em 1563 pelo navegador inglez Willoughby. Em 1595 visitaram-n'as os hollandezes, Cornelius, Barentz e Heemskerh, que deram ao grupo o nome de Spitzberg. Modernamente, em 1870 e 1871, varios exploradores suecos e o allemão Heuglin visitaram o Spitzberg, e reconheceram que elle abunda em carvão fossil. Duner e Nordenskiold apresentaram á academia de Stockholmo uma carta de Spitzberg levantada nas proprias localidades, não obstante as difficuldades quasi insuperaveis de similhante emprehendimento, tendo sido precisas não menos de duas viagens consecutivas para se chegar a este resultado. Estes dois illustres exploradores mediram a altura das montanhas com o auxilio dos instrumentos de precisão que para este fim levaram comsigo e chegaram até a tentar a ascensão das montanhas menos accessiveis. Por esta fórma poderam calcular que o Lindsfroom, pico culminante da cordilheira, tem 1:000 metros de elevação, fixaram tambem em 457 metros o limite inferior das neves perpetuas no Spitzberg, e exploraram e marcaram no mappa as bahias e portos que se encontram em grande numero em todo o litoral. Os russos tem n'estas ilhas algumas estações, cujo pessoal é mudado todos os annos. Tem se construido em differentes pontos pyramides de pedra, com depositos de provisões, utensilios e barcos, para servirem aos maritimos em caso de naufragio ou de absoluta necessidade.

Split. Cabo projectado pela extremidade N. do condado King's, na Nova Escocia (America do Norte), a 45º 2′ Lat. N. e 55º 7′ Long. E., ao S. da bacia de Mines.

Spluga. Vidè *Splügen*.

Splügen. Montanha dos Alpes Meridionaes (Suissa), entre o valle suisso do Rheinwald e o italiano de San Giacomo, a E. do monte Bernardino. E' atravessada por uma estrada cujo ponto culminante está a 2:150 metros acima do nivel do mar. Esta passagem, uma das mais conhecidas da cordilheira dos Alpes desde antigos tempos e accommodada ao trilho de animaes de carga no xv seculo, foi na idade média uma das mais frequentadas entre a Suissa e a Italia. Em 1800 atravessou por esta montanha uma divisão do exercito francez, commandada por Macdonald, a qual soffreu muito por causa do mau estado da estrada e das massas de neve que se desprendiam e rolavam dos pontos superiores da montanha. No periodo de 1818 a 1823 foi este caminho transformado n'uma estrada magnifica para carruagens e que rivalisa com as do Simplon, do Bernardino e de Saint Gothard.

— Pov. do cantão dos Grisões (Suissa), a 36 kilom. S. O. de Coire, na margem esquerda do Rheno posterior e a 1:547 metros acima do nivel do mar, na juncção das duas estradas principaes, a do Bernardino e a do Splügen, que da Suissa conduzem á Italia, 523 habit. Entreposto de mercadorias. Pedreira de marmore. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Spluga*.

Spofforth. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Wetherby, á beira do cam. de ferro, 3:515 habit. Fabricas de fiação de linho.

Spoix. Pov. do departamento de Aube (França), a 7 kilom. de Bar-sur-Aube, 621 habit. Fabrica de vidro branco e de objectos de vidro.

Spokane. Rio dos Estados Unidos. Nasce em uma ramificação dos montes Rochas, corre para O. e desagua no Columbia.

Spolbach. Rio da Suissa. Nasce nos Alpes, corre para N. E. e depois para N. O., no cantão de Grisões, e desagua no Inn.

Spoleto. Cidade da provincia de Perugia (Italia), a 42º 45′ Lat. N. e 21º 25′ Long. E., a 124 kilom. N. N. E. de Roma, ao pé de uma montanha dos Apenninos, 20:748 habit. Arceb. E' edificada sobre um terreno desigual e formada de ruas em geral estreitissimas e irregulares. Possue uma bella cathedral dos primeiros tempos da Renascença; porém as curiosidades mais interessantes são os restos dos seus antigos monumentos, que consistem nas ruinas de um theatro antigo, nas de um palacio construido por Theodorico e restaurado por Narsés; nos fundamentos de um templo da Concordia, sobre os quaes se ergue a igreja do Crucifixo; finalmente, nos restos de uma ponte de 195 metros de comprimento e 130 de altura que assentava sobre 24 pilares e atravessava o Maggiora, torrente impetuosa que passa entre a cidade e a montanha. O que ainda subsiste d'ella serve hoje de aqueducto. A industria local tem por objecto o cortume de couros e o fabrico de chapéus e de pannos de lã. O commercio alimenta-se de trigo, vinhos,

Digitized by Google

passas de uva, couros, trufas produzidas nos arredores e gado cavallar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Spoltore. Pov. da provincia de Teramo (Italia), a 76 kilom. E. de Civita de Penne, 4:274 habit.

Spondon. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), nas margens do Derwent e á beira do cam. de ferro Central, 1:665 habit. Fabricas de fiação de algodão, meias e rendas. Est. teleg.

Spono. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 1:260 habit.

Spoon. Rio do estado de Illinois (Estados Unidos). Nasce na parte N. N. E. d'este estado e vae perder-se ao S. no rio Illinois, perto de Havana, no condado de Mason. Tem de curso 150 kilom. aproximadamente.

Sporades. Grupo de ilhas do Archipelago (Turquia asiatica), espalhadas ao longo da costa S. O. da Asia Menor. Os geographos antigos estendiam esta denominação a algumas das ilhas que hoje estão comprehendidas nas Cyclades. O archipelago das Sporades comprehende as ilhas que se encontram perto da Asia Menor, isto é, Tenedos, Mitylene, Khios, Psara, Samos, Nikaria, Patmos, Lero, Lipso, Gardaro, Farinako, Kalimno, Kalolimno, Kappari, Kos, Yali, Nisero, Piskopi e Symo. Estão sob a soberania da Turquia e gozam de certos privilegios de que já quizeram prival as, mas sem outro resultado do que a formação de uma revolta que esteve para rebentar entre os habit. em março de 1869. A intervenção pacifica e benevolente das potencias occidentaes obteve que taes privilegios fossem conservados.

Sporle. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Swaffham, á beira do cam. de ferro, 739 habit.

Spotsylvania. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de North Anna, e banhado tambem pelo rio Mattapony. Tem 604 kilom quad. de superficie e 14:828 habit. Territorio montanhoso, sólo geralmente fertil, principalmente em milho, trigo, aveia e feno, fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Numerosas fabricas de cortumes. Commercio activo, servido pelo canal de Rappahannock e pelo cam. de ferro que conduz de Richemond a Potomac.

Spottswood. Pov. do condado de Middlesex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 39 kilom. E. N. E. de Trenton, nas margens do rio de South e á beira do cam. de ferro que conduz de Camden a Amboy.

Spratt. Cabo na costa O. da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a N. O. da bahia de Kasikli, a 37º 18′ Lat. N. e 36º 35′ Long. E.

Spratton. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Brixworth, nas margens do Nen, 774 habit.

Sprée. Rio da Allemanha do Norte. Nasce no reino de Saxonia, a 7 kilom. S. O. de Lobau, corre para N., e depois de banhar Bautzen entra na provincia prussiana de Silesia, passa em seguida á de Brandenburg, banha Kottbus, Lublen, Berlin e Charlottenburg, e lança-se no Havel, após um sinuoso curso de 375 kilom. E' em parte navegavel e communica por meio de um canal com o Oder e com o Elba.

Spremberg. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 106 kilom. S. O. de Francfort sobre o Oder, n'uma ilhota formada pelo Sprée, 13:183 habit. Fabrica de fiação do lã. Consideravel fabrico de pannos de lã e de linho, chapéus e louça de barro ordinario. Importante commercio de lãs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Solpen, 1:531 habit.

Sprendlingen. Pov. da provincia de Hesse Rhenana (Gran ducado de Hesse), perto de Bingen, 2:793 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Offenbach, 2:651 habit.

Spresiano. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Treviso, 3:661 habit. Est. teleg.

Sprigg. Pov. do condado de Adams, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:652 habit.

Sprimont. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Louveigne, nas margens do Ourte, 4:136 habit. Fabrica de fundição de ferro. Fornos de cal. Est. teleg.

Spring. Pov. do condado de Centre, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 6 kilom. S. de Bellefonte, 2:235 habit.

Spring. Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 27 kilom. N. O. de Meadville, nas margens do rio de Conneaut e á beira do canal que conduz de Beaver a Erié, 1:524 habit.

— Pov. do condado de Perry, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:538 habit.

— **Arbor.** Pov. do condado de Jackson, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:264 habit.

— **Creek.** Pov. do condado de Miami, na estado de Ohio (Estados Unidos), 1:682 habit.

— **Garden.** Pov. do condado de York, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 4:110 habit.

— **Grove.** Pov. do condado de Green, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), 1:166 habit.

— **Prarie.** Pov. do condado de Walworth, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), 1:107 habit.

— **River.** Pov. do condado de Lawrence, no estado de Arkansas (Estados Unidos), 659 habit.

— **Valley.** Pov. do condado de Greene, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 87 kilom. N. E. de Cincinnati, junto ao cam. de Little Miami, 1:562 habit. Manufacturas de algodão e de lã. Est. teleg.

Springborough. Pov. do condado de Warren, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 55 kilom. N. E. de Cincinnati, nas margens do rio Clear, 553 habit. Manufacturas de algodão e de lã.

Springe. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), ao pé do monte Deister, 2:392 habit. Fabrica de fiação de canhamo. Commercio de madeiras. Nos arredores, minas de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Springen. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Heidenheim, nas margens do Brenz, 1:300 habit. Nas immediações ha varias ferrarias.

Springfield. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Chelmsford, nas margens do Chelmer e á beira do cam. de ferro dos condados de Est, 2:647 habit. Fabricas de fundição de ferro.

— Cidade capital do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 42º 5′ Lat. N. e 63º 27′ Long. E., a 148 kilom. S. O. de Boston, na margem esquerda do Connecticut, 33:340 habit. E' bem edificada e compõe-se de ruas largas e cortadas em angulo recto. A rua principal é Main Street, larga e bella avenida de mais de 3 kilom. de comprimento, onde affluc um grande movimento. Ao centro da cidade encontra-se um magnifico square, guarnecido de copado arvoredo e de bellas edificações. Possue arsenal que é um dos mais consideraveis da União americana e encerra uma importante fabrica de armas de fogo e de armas brancas. Tem alem d'isso uma officina de construcção de machinas de vapor, de wagons e diversas outras de papeis pintados, fiação e tecidos de algodão. Na margem opposta do rio ergue-se West Springfield. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade capital do condado de Clask, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 68 kilom. O. de Columbus, em meio de uma região muito rica e populosa, 20:730 habit. Está ligada a Columbus, Dayton, Mad River, Lake Erié, Xenia, Mansfield, Mount Vernon e Pittsburg por uma rede de linhas ferreas cujo centro occupa. Esta cidade distingue-se pelas suas numerosas escolas publicas, 10 igrejas, 2 estabelecimentos bancarios, numerosas fabricas destinadas ao fabrico dos estofos de algodão e de lã, machinas e papeis pintados, e pelas suas bellas ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Sangamon, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 39º 50′ Lat. N. e 80º 32′ Long. E., a 145 kilom. N. N. O. de St. Louis, 3:481 habit. E' regularmente edificada, com ruas espaçosas e ligadas ao centro por um espaçoso square publico, n'uma das faces do qual se ergue a casa do Estado e outros edificios publicos.

Depois que ali se estabeleceu a séde do governo, passou o commercio a ter uma certa importancia. E' ali que a linha ferrea que conduz de Chicago ao Mississipi se reune á grande linha central de Oeste que se estende até ao Mississipi, através do estado de Indiana. O territorio que confina com a cidade consiste em ricos prados e encerra consideraveis minas de hulha.

— Pov. do condado de Burlington, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 12 kilom. O. de Newark, nas margens do rio de Rahway, perto do cam. de ferro que con-

Digitized by Google

duz de Morris a Essex, 1:886 habit. Industria desenvolvida. Manufacturas diversas.

Springfield. Pov. do condado de Erié, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 36 kilom. S. O. de Erié e a pouco mais de 4 de Lake Erié, na estrada de Ridge, em meio de um rico e fertil territorio, 1:792 habit.

— Cidade do condado de Livingston, no estado de Louisiana (Estados Unidos), a 75 kilom. E. de Baton Rouge, a 15 kilom. N. de Lake Maurepas.

— Pov. capital do condado de Robertson, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 37 kilom. N. de Nashville, nas margens dos rios de Sulphur e Red, 2:140 habit.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 60 kilom. S. O. de Frankfort, em meio de um territorio fertil e rico, 610 habit. Commercio muito activo.

— Pov. do condado de Hamilton, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto á estrada que conduz de Cincinnati a Hamilton, 7:975 habit.

— Pov. do condado de Ross, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 6 kilom. N. de Chilicothe, junto á estrada que conduz de Zanesville a Maysville, 1:281 habit.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 120 kilom. E. S. E. de Indianapolis, 1:376 habit.

— (West). Pov. do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), perto da cidade de Springfield, 4:149 habit.

— Pov. do condado de Sullivan, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 57 kilom. N. O. de Concord, 732 habit.

— Cidade do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 20 kilom. S. O. de Windsor, nas margens do Connecticut, 3:144 habit.

— Pov. do condado de Otsego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 16 kilom. N. E. de Cooperstown, junto ao lago de Otsego, 2:016 habit.

— Pov. do condado de Burlington, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 24 kilom. S. S. E. de Trenton, 1:886 habit.

— Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. O. N. O. de Towanda, 1:516 habit.

— Pov. do condado de Bucks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. N. N. O. de Doylestown, 2:525 habit.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. O. S. O. de Philadelphia, 1:772 habit.

— Pov. do condado de Fayette, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:713 habit.

— Pov. do condado de Mercer, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:464 habit.

— Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 21 kilom. N. N. O. de Philadelphia, 1:535 habit.

— Pov. do condado de York, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro que de Baltimore conduz a Susquehanna, 1:854 habit.

— Pov. do condado de Gallia, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:782 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), 817 habit.

— Pov. do condado de Lucas, no estado de Ohio (Estados Unidos), 705 habit.

— Pov. do condado de Mahoning, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:474 habit.

— Pov. do condado de Muskingum, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:280 habit.

— Pov. do condado de Richeland, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto ao cam. de ferro que conduz de Mansfield a Sandusky, 1:617 habit.

— Pov. do condado de Summit, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:332 habit.

— Pov. do condado de Williams, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:117 habit.

— Pov. do condado de Oakland, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:272 habit.

— Pov. do condado de Allen, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:898 habit.

Springfield. Pov. do condado de La Grange, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:017 habit.

Springhill. Pov. do condado de Marengo, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 107 kilom. S. O. de Tuscaloosa, 2:537 habit.

— Pov. do condado de Maury, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 45 kilom. S. de Nashville, em meio de um territorio rico e fertil, 2:395 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Fayette, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem esquerda do rio Cheat, 1:558 habit.

Springport. Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. S. E. de Auburn, junto do lago de Cayuga, 2:125 habit.

— Pov. do condado de Jackson, no estado de Michigan (Estados Unidos), 1:567 habit.

Springville. Pov. do condado de Erié, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 45 kilom. S. S. E. de Buffalo, em meio de um territorio fertil e rico, 1:227 habit.

— Pov. do condado de Susquehanna, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. S. de Montrose, 1:410 habit.

— Pov. do condado de Greenup, no estado de Kentucky (Estados Unidos), nas margens do rio Ohio, perto de Portsmouth, 500 habit. Fabricas de fundição e de cortumes. Manufacturas diversas.

Springwater. Pov. do condado de Livingston, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 75 kilom. S. E. de Batavia, á beira do cam. de ferro que conduz de Buffalo a Corning, 2:279 habit. Est. teleg.

Springwells. Pov. do condado de Wayne, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 5 kilom. S. O. de Détroit, nas margens do rio de Détroit, 7:960 habit.

Sprockhövel (Nieder). Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Hagen, 1:908 habit. Est. teleg.

— (Ober). Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Hagen, 865 habit.

Sprogö. Pequena ilha do grande Belt (Dinamarca), a 55º 19′ Lat. N. e 20º 6′ Long. E., a O. O. N. de Korsör. Faz parte da provincia de Fionia. Pharol. Est. teleg.

Sprottau. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 66 kilom. N. O. de Liegnitz, na confluencia do Sprottau e do Bober, 6:916 habit. Tem um bello palacio municipal. Fabricas de pannos de lã, pannos de linho, tecidos estampados, couros, cigarros e fiação de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sprouston. Pov. do condado de Roxburg (Escocia), perto de Kelso, nas margens do Tweed, 1:444 habit.

Sprowston. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Norwich, 1:580 habit.

Spry. Cabo na costa S. da Nova Escocia (Canadá), a 44º 45′ Lat. N. e 53º 24′ Long. O.

Spulico. Cabo na costa da provincia de Cosenza (Italia), a S. E. de Roseto, a 39º 57′ Lat. N. e 25º 44′ Long. E.

Spurn Head. Cabo projectado pela costa do condado de York (Inglaterra), a 55º 34′ Lat. N. e 9º 15′ Long. E., junto á embocadura do Humber no Mar do Norte. Pharol. Est. teleg.

Spy. Pov. da provincia de Namur (Belgica), nas margens do Sambre, 3:052 habit. Exploração de hulha, calcareo para edificações Fornos de cal.

Spycker. Pov. do departamento de Nord (França), a 12 kilom. de Dunkerque, 694 habit.

Spynie (New). Pov. do condado de Elgin (Escocia), a 2 kilom. N. de Elgin, 1:168 habit.

Squan. Pov. do condado de Ocean, no estado de New Jersey (Estados Unidos), entre os rios de Manasquan e de Stetecunk. Banhos do mar. Est. teleg.

Squaretown. Pov. do condado de Edinburgh (Escocia), perto de Newton, junto ao Mar do Norte, 1:077 habit.

Squattock. Lago da provincia de Quebec (Canadá), no condado de Temiscouata, a 47º 41′ Lat. N. e 59º 27′ Long. O.

Squaw. Ilhota do lago Huron (Canadá), na bahia Georgiana, a 45º 49′ Lat. N. e 72º 17′ Long. O.

Squiffiec. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 10 kilom. de Guingamp, 1:015 habit.

Squillace. Cidade da provincia de Catanzaro (Italia), a 13 kilom. S. S. O. de Catanzaro e a 4 do golfo do seu

Digitized by Google

nome, 3:046 habit. Séde de bisp. Seminario. Tem uma bella cathedral. Fabrica de vasos de barro muito estimados. Minas de ferro e de plombagina, nos arredores. Est. de cam. de ferro.

Squillace (Golfo de). Vasta bahia formada pelo Mar Jonio, na costa E. da provincia de Catanzaro (Italia). Estende-se desde o cabo Rizzuto ao N. até á ponta de S. Fili ao S., descrevendo um arco de circulo cuja corda mede 85 kilom. de comprimento emquanto que a respectiva flecha mede 42.

Squinzano. Pov. da provincia de Lecce (Italia), a 16 kilom. N. O. de Lecce, 3:782 habit. Igreja com um bello zimborio. Cultura de algodão. Est. teleg.

Squoebi. Ilhota do Mar de Java (Oceania), ao S. de Kangeang, a 6º 58′ Lat. S. e 124º 38′ Long. E.

Srebernik. Cidade da Bosnia (Austria), a 92 kilom. N. E. de Trawnik, 1:568 habit. Nos arredores, minas de prata.

Sredné Colymsk. Cidade da provincia de Yakutsk (Russia asiatica), na margem esquerda do Kolyma, 3:000 habit. E' defendida por uma fortaleza.

Sredneva. Ilha do archipelago das Kurilas (Japão), a 47º 39′ Lat. N. e 161º 52′ Long. E.

Sri Parmatura. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 32 kilom. S. O. de Madrasta.

Srinagar. Cidade do territorio de Kachmere (Indostão), a N. O. de Islamabad, a 34º 5′ Lat. N. e 84º 7′ Long. E.

Srinnuggur. Pov. do territorio de Kumaon, nas Provincias do Noroeste (India britannica), 1:500 habit.

Sriramapuram. Pov. no litoral da provincia de Circars do Norte, na presidencia de Madrasta (India britannica), a S. O. de Vizagapatam.

Sse-Chu. Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 40 kilom. E. N. E. de Kyan-Chu.

— **Nghen.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 25º 25′ Lat. N. e 117º 0′ Long. E., a 68 kilom. N. N. O. de Nan-Ning.

— **Ming.** Pov. da provincia de Quang-Si (China), a 36 kilom. S. S. O. de Taiping, a 22º 2′ Lat. N. e 116º 28′ Long. E.

— **Nan.** Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 27º 58′ Lat. N. e 117º 28′ Long. E., a 50 kilom. N. N. E. de Tchi-yuen, na margem esquerda do Ou Kiang.

— **Tching.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 24º 17′ Lat. N. e 115º 40′ Long. E., a N. O. de Taiping.

Staab. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pilsen, 1:834 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Staaten. Rio da Australia. Corre na colonia de Queensland, na direcção de O., e desagua no golfo de Carpentaria, em frente das ilhas Wellesley.

Staatsburg. Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 90 kilom. S. de Albany, junto ao cam. de ferro de Hudson River.

Staatz. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 48º 40′ Lat. N. e 25º 37′ Long. E., 1:700 habit. Est. teleg.

Stabannan. Pov. do condado de Louth, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Clyde, 2:234 habit.

Stabelow. Pov. do gran ducado de Mecklenburg-Schwerin (Allemanha), perto de Doberan, 1:288 habit.

Stabio. Pov. do cantão de Tessino (Suissa), perto de Mendrisio, 1:813 habit. Nascente sulphurosa. Est. teleg.

Stabrock. Vidè *Georgetown.*

Stabroeck. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Eeckeren, 3:490 habit. Tecidos de linho. Commercio de cereaes.

Stachau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Schüttenhofen, 2:000 habit.

Stack. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), perto de Boreray, a 57º 51′ Lat. N. e 0º 38′ Long. E.

— Ilhota do archipelago dos Hebrides (Escocia), ao S. de Eriskay, a 57º 3′ Lat. N. e 1º 50′ Long. E.

Stackallan. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), ao N. de Navan, 1:148 habit. Bello collegio irlandez com um muzeu de antiguidades nacionaes.

Stade. Cidade fortificada da provincia de Hanover (Prussia), a 53º 36′ Lat. N. e 18º 36′ Long. E., nas margens do Schwinge e perto da confluencia d'este rio com o Elba, 8:758 habit. Séde do governo. Tribunal de appellação, escola normal, gymnasio, hospital provincial, hospicio para orphãos, penitenciaria e arsenal. E' cidade muito antiga, fez parte da liga hanseatica na idade média, e teve o titulo de cidade livre imperial. Foi comprehendida no reino de Hanover depois dos acontecimentos de 1814 e 1815 e annexada á Prussia em 1866. Tem fabrica de fundição de canhões; estaleiros de construcção naval, e fabricas de rendas, barretes, flanellas, velas de cebo e pannos de linho. Navegação. Pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Staden. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Hooglede, 5:005 habit. Fabricas de branqueamento de pannos de linho. Cordoaria e fabrica de tabacos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stadt Oldendorf. Cidade do ducado de Brunswick (Allemanha), perto de Eschershausen, 2:200 habit. Hospital. Fabricas de pannos de linho, pannos de algodão e barretes.

Stadtamhof. Cidade da provincia de Alto Palatinado (Baviera), na margem esquerda do Danubio e junto do Regen que ali é atravessado por uma ponte que conduz a Ratisbonne, 2:029 habit. Stadtambof é até certo ponto um arrabalde de Ratisbonne. Tem um convento pertencente á ordem dos agostinhos, hospital, hospicio para orphãos. Fabricas de armas de fogo e cerveja. Construcção de barcos. Navegação. Est. teleg.

Stadtberge. Vidè *Marsberg.*

Stadthagen. Cidade do principado de Schaumburg-Lippe (Allemanha), a 45 kilom. S. O. de Hanover, junto a um pequeno affluente do Leine, 1:670 habit. Fabrica de refinação de salitre. Exploração de hulha e nascentes mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stadtland. Peninsula projectada pela costa O. da Noruega, entre 62º 5′ e 62º 13′ Lat. N., e entre 14º 15′ e 14º 38′ Long. E. Avança para o Mar do Norte e mede 27 kilom. de S. E. a N. O., variando muito a sua largura por causa das numerosas chanfraduras das costas. E' montanhosa.

Stadtlohn. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 9 kilom. S. O. de Ahaus, na margem esquerda do Berkel, 2:051 habit. Fabrico e branqueamento de pannos de linho, fabrica de faiança e aduellas. Est. teleg.

Stäfa. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 7 kilom. S. E. de Meilen, na margem E. do lago de Zurich, 3:841 habit. Importante fabrica de fiação de algodão, fabricas de tecidos de algodão e de seda. Aguas mineraes. Est. teleg.

Staffa. Ilha do grupo das Hebrides interiores (Escocia), a 56º 26′ Lat. N. e 2º 48′ Long. E., a 8 kilom. O. da ilha de Mull. E' de fórma oval mas irregular. Mede 5 kilom. de comprimento e 3 de largura. Não tem arvores nem arbustos, nem habitações. O sólo produz apenas pobres pastagens que alimentam alguns rebanhos durante os 2 mezes que ali dura o estio. No resto do anno a ilha fica abandonada, por ser muito aspero o seu clima, sobretudo de inverno. Todavia, as numerosas curiosidades naturaes que ali se encontram, como são as grutas de Clam, de Fingal, a dos Cormorans e a do Barco, tornam-a celebremente conhecida e attraem ali muitos visitantes.

Staffelstein. Cidade da provincia de Alta Franconia (Baviera), nas margens do Lauter, 1:181 habit. Lanificios. Est. de cam. de ferro.

Staffis. Vidè *Estavayer-le-Lac.*

Staffolo. Pov. da provincia de Ancona (Italia), perto de Jesi, 2:377 habit.

Staffora. Rio da Italia. Nasce nos Apenninos e lança-se no Pó, perto de Pavia, depois de um curso de 79 kilom. na direcção O.

Stafford. Condado do centro da Inglaterra, limitado a N. O. pelo condado de Chester, a N. E. pelo de Derby, a E. pelo de Leicester, ao S. pelos de Warwick e Worcester e a O. pelo de Salops. Tem 2:900 kilom. quad. de superficie e 980:013 habit. Capital Stafford. O territorio é geralmente plano, excepto na parte N. onde algumas collinas pouco elevadas accidentam o sólo que a N. E. apresenta alguns pantanos. Os principaes rios que o banham são o Dane, affluente do Mar da Irlanda, o Severn, affluente do canal de Bristol, e o Trent affluente do Mar do Norte, que recebe o Sow, o Blithe, o Tame, o Mease e o Dove. Clima geralmente nevoento e frio, sobretudo nos Moorlands. Sólo dotado de mediocre fertilidade, produzindo trigo, centeio,

Digitized by Google

aveia, ervilha, batata, plantas horticolas, canhamo e linho. Uma quinta parte do sólo aproximadamente é occupada por charnecas, pantanos a florestas. Afóra os prados artificiaes que ali são numerosos encontram-se tambem vastas e bellas pastagens, principalmente ao longo dos rios, o que dá logar á creação de gado que ali é importante. A industria extractiva alimenta-se de immensos jazigos de hulha e minas de ferro e de cobre. A industria fabril tem por objecto a quinquilharia, os tecidos de algodão e de seda e numerosos productos de ferro, productos cuja materia prima é fornecida pelas fabricas de fundição de Wednesbury, Tipton, Bilston, Walsall e outras.

Ao norte do condado encontra-se um grupo de pov. industriaes, que constitue a região conhecida pelo fabrico de louça. E' importante a producção e tem-se conseguido realisar melhoramentos valiosos. A maior fabrica foi fundada ha perto de um seculo por Wedgwood. A população industrial que se grupa em volta de Stoke upon Trent excede a 260:000 habit.

A bacia hulhifera do S. deu origem a um grande numero de pov. igualmente consideraveis pela sua industria. N'esta região encontra-se tambem o ferro, a cal e a argila. A extracção annual calcula-se em 10.000:000 toneladas metricas de carvão, devendo dentro de um seculo estar exhauridos os depositos. No interior da cidade a actividade industrial é muito menor.

Deve ainda mencionar-se a cidade de Burton pela sua consideravel fabricação de cerveja que chega a litros 200.000:000. Este commercio é favorecido por excellentes estradas, canaes navegaveis e vias ferreas que se ligam á grande rede que cobre este paiz.

Stafford. Cidade capital do condado do seu nome (Inglaterra), a 60 kilom. S. E. de Chester, no ponto em que o Trent incide com o Sow e á beira do cam. de ferro, 14:540 habit. Tem a fórma de um oval irregular, ruas bem calçadas e casas de tijolo, mas bem edificadas. Os principaes edificios são a casa do condado, vasta fabrica onde funccionam os tribunaes de justiça e a sala da assembléa, o grande hospital do condado, o dos alienados, bellissima prisão, 4 igrejas das quaes uma antiquissima, escola gratuita, 2 estabelecimentos bancarios e caixa economica. Fabricas de cortume de couros, cutelaria e importante fabrico de calçado. Commercio de calçado. Corridas em maio. Envia 2 membros ao parlamento. Est. teleg.

— Condado na parte E. do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio de Rappahannock e banhado pelo Potomac que o separa do estado de Maryland. Tem 377 kilom. quad. de superficie e 7:211 habit. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã. Commercio activo servido pelo cam. de ferro que conduz de Richemond-Fredericksburg a Potomac.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), limitado pelos de Barton, Rice, Reno, Pratt e Pawnee, 4:755 habit. Corre lhe ao N. o rio Arkansas.

— Pov. do condado de Ocean, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 80 kilom. S. E. de Trenton, junto á bahia de Little-Egg-Harbor, 1:008 habit.

— Pov. do condado de Genessee, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 9 kilom. E. de Stafford, junto ao cam. de ferro que conduz de Batavia a Corning, 1:808 habit.

— Pov. do condado de Tolland, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 45 kilom. N. E. de Hartford, nas margens do Willimantic, perto do cam. de ferro que conduz de New London Wilmantic a Palmer, 4:455 habit. Manufacturas de algodão e de lã. Est. teleg.

Staffordshire e Worcestershire (Canal de). Via navegavel da Inglaterra. Principia no condado de Stafford, perto de Tirall, a 6 kilom. E. de Stafford, dirige se para o S, entra no condado de Worcester, passa em Kidderminster e lança-se no Severn, junto a Stourport, depois de um desenvolvimento de 70 kilom.

Stag. Ilhotas da bahia de Notre Dame, na costa N. E. de Terra Nova (Canadá), a 49º 41′ Lat. N. e 46º 32′ Long. O.

— Ilhotas na costa N. O. do condado de Mayo (Irlanda), a 54º 22′ Lat. N. e 0º 40′ Long. O.

Staglieno. Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Genova, 3:266 habit.

Stagno Grande. Cidade maritima da provincia de Dalmacia (Austria), a 42º 51′ Lat. N. e 26º 50′ Long. E., na costa S. do isthmo que liga a peninsula de Sabioncello ao continente, 2:000 habit. Bisp. Porto excellente, de facil accesso e sufficientemente espaçoso para conter 300 navios. Refinação de sal. Pesca e commercio de sardinha. Est. teleg.

Stagnone. Grupo de ilhotas na costa O. da Sicilia (Italia), a 37º 53′ Lat. N. e 21º 35′ Long. E., a S. E. da ilha Favignana e ao N. de Marsala.

Stagus Kalabak. Vidè *Kalabak.*

Staindrop. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Teesdale, nas margens do Tees, 1:234 habit. Fabricas de fundição do chumbo. Est. teleg.

Staines. Cidade do condado de Middlesex (Inglaterra), a 20 kilom. O. S. O. de Londres, nas margens do Tamisa e á beira do cam. de ferro do Sudoeste, 3:559 habit. Tem uma bella igreja de architectura normanda, estabelecimento bancario e caixa economica. Fabrica de gaz. Moinhos. Est. teleg.

Stainforth e Keadby. Via navegavel da Inglaterra. Começa na margem direita do Don, no condado de York, perto de Thorne, dirige-se para E., entra no condado de Lincoln e reune-se ao Trent, depois de um desenvolvimento de 24 kilom.

Stainland. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Halifax, junto ao cam. de ferro que conduz de Lancaster a York, 4:724 habit. Manufacturas de algodão. Est. teleg.

Stainley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Ripon, nas margens do Ure, 500 habit. Paço dos bispos de Ripon.

Stainmore. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), perto de Brough, 536 habit. Minas de chumbo e de hulha.

Stains. Pov. do departamento de Seine (França), a 4 kilom. N. E. de Saint Denis, 1:448 habit. Fabricas de branqueamento, fiação de algodão, fecula, perolas e oleados. Grande creação de gado ovelhum. Agricultura em larga escala. Est. de cam. de ferro.

Stainton. Pov. do condado de York (Inglaterra), ao N. de Stokesley, 1:699 habit. Manufacturas de algodão.

Stainville. Pov. do departamento de Meuse (França), a 12 kilom. de Bar-le-Duc, 1:016 habit. Est. teleg.

Stair. Pov. do condado de Ayr (Escocia), nas margens do Ayr, 1:232 habit. Cobre e antimonio.

Staiti. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 36 kilom. S. S. O. de Gerace, 1:378 habit. Industria do sirgo.

Stakida. Ilhota do Mediterraneo, a N. O. de Scarpanto (Turquia asiatica), a 35º 52′ Lat. N. e 35º 59′ Long. E.

Stala. Cabo banhado pelo Archipelago e projectado pela extremidade S. da ilha de Lemnos (Turquia europea), a 39º 47′ Lat. N. e 34º 30′ Long. E.

Stalbridge. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Sturminster, nas margens do Stour, 2:096 habit. Fabricas de sedas e de meias. Est. teleg.

Staleti. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 13 kilom. E. S. E. de Squillace, sobre uma elevada montanha cuja base é banhada pelo Mar Jonio, 2:206 habit.

Stalimene. Vidè *Lemnos.*

Stallingborough. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), a N. O. de Great Grimsby e a beira do cam. de ferro.

Stallupönen. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 54º 38′ Lat. N. e 31º 45′ Long. E, não longe da fronteira da Russia, 3:760 habit. Alfandega na fronteira. Pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stambach. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto de Müncheberg, 632 habit. Est. de cam. de ferro.

Stambul. Vidè *Constantinopla.*

Stambruges. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 29 kilom. E. de Tournay, 1:876 habit. Importante exploração de grés e de calcareo. Consideravel fabrico de grossos lanificios. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stamford. Cidade do condado de Lincoln (Inglaterra), a 60 kilom. S. de Lincoln, na margem esquerda do Welland que é navegavel, junto aos cam. de ferro do Noroeste e dos condados de Este, 6:686 habit. E' terra grande e irregularmente edificada, as casas são de pedra e co-

Digitized by Google

bertas de ardosia. Tem alguns edificios dignos de menção, como o theatro, casa da camara, hospital, matadouro e casa de correcção; tambem possue varios estabelecimentos bancarios, caixa economica, escola latina, algumas escolas gratuitas e differentes estabelecimentos de beneficencia. Tinha outr'ora uma universidade que foi reunida á de Oxford. Commercio e navegação bastante activos. Envia 2 membros á camara dos communs. Nos arredores encontra-se a bella residencia do marquez de Exeter, que possue uma das mais bellas collecções de quadros que existem na Gran Bretanha. Est. teleg.

Stamford. Pov. da provincia de Ontario (Canadá), nas margens do rio Niagara, em frente da grande cataracta, 1:200 habit.

— Pov. do condado de Bennington, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 175 kilom. S. O. de Montpelier, 726 habit.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Nova York (Estados Unidos), 2:092 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 64 kilom. S. O. de New Haven, 11:297 habit. Bellas ferrarias e fabrica de fundição de ferro. Est. teleg.

— **Baron.** Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Stamford, nas margens do Welland, 1:565 habit.

— **Bridge.** Pov. do condado de York (Inglaterra), a 12 kilom. N. E. de York, nas margens do Derwent e á beira do cam. de ferro Central, 800 habit. Est. teleg.

Stamfordham. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a N. O. de Newcastle, 1:576 habit. Est. teleg.

Stammheim. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Calw, nas margens do rio Nagold, 1:156 habit. Asylo para creanças vadias.

— (Ober). Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a N. E. de Andelfingen, 979 habit.

— (Unter). Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a N. E. de Andelfingen, 775 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stampalia. Ilha do Archipelago (Grecia), a 36º 35′ Lat. N. e 35º 33′ Long. E., entre a ilha Amorgos a N. O. e a de Cos a N. E. Tem 130 kilom. quad. de superficie e 1:500 habit. Considera-se geralmente como fazendo parte do grupo das Cyclades. E' de fórma muito irregular e cortada em duas partes por um isthmo estreito. Sólo montanhoso e pouco fertil.

Stampfen. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), perto da fronteira da Austria, 3:780 habit. Fabricas de pannos de lã, laminagem de cobre e de ferro; pedreiras de marmore. Caudelaria.

Stamproy. Pov. da provincia de Limburg (Hollanda), perto de Weert, 1:250 habit. Fabricas de pannos de lã, tinturaria.

Stamullin. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:501 habit.

Stancho. Vidè *Cos.*

Standia. Ilhota do Archipelago (Turquia europea), nas proximidades da costa N. da ilha de Creta, a 13 kilom. N. N. E. de Creta, a 35º 26′ Lat. N. e 34º 20′ Long. E. Mede 7 kilom. de comprimento e 4 de largura. E' alta e escarpada, inteiramente calcarea, deshabitada e inculta. Contém bom marmore e pedra de afiar. Na costa S. offerece 3 bons portos ou ancoradouros. Antigamente era conhecida esta ilhota pelo nome de *Dia.*

Standish. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Wigan, á beira do cam. de ferro de Preston, 3:698 habit. Fabricas de pannos de linho e de fiação de algodão.

— Pov. do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), a 87 kilom. S. O. de Augusta, 2:035 habit.

Standlake. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Witney, no ponto em que o Windoush incide no Tamisa, 775 habit.

Standon. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Ware, nas margens do Rib e á beira do cam. de ferro, 2:259 habit.

Stanford. Cidade capital do condado de Lincoln, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 75 kilom. S. de Francfort, 4:551 habit.

— Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), 2:092 habit.

Stanford. in the Vale. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Faringdon, 989 habit.

— **Rivers.** Pov. do condado do Essex (Inglaterra), perto de Ongar High, 958 habit.

Stangendorf. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Zwittau, 1:290 habit.

Stanghella. Pov. da provincia de Padua (Italia), perto de Monselice, 3:484 habit. Est. teleg.

Stangsound. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), perto de Peterborough, nas margens do Nen, á beira do cam. do ferro, 1:214 habit.

Stanhope. Pov. do condado de Sussex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 78 kilom. N. E. de Trenton. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Commercio activo. Est. teleg.

— Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 42 kilom. S. O. de Durham, nas margens do Wear e á beira do cam. de ferro de Tyne, 10:330 habit. Minas de hulha. Nos arredores, caverna curiosa cheia de stalactites, bella residencia do conde de Carlisle. Est. teleg.

Stanimak. Pov. da Rumelia (Europa), a 130 kilom. S. S. E. de Sophia, perto de Philipolis, a 41º 58′ Lat. N. e 33º 58′ Long. E.

Stanisch. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Gross Strelitz, 1:500 habit.

Stanislau. Cidade fortificada da provincia de Galicia (Austria), a 48º 56′ Lat. N. e 33º 49′ Long. E., na margem do Bistritza, 14:489 habit. Tribunaes, gymnasio. Commercio de cereaes e de tabaco. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se chama *Stanislawow.*

Stanislaus. Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce nas vertentes da serra Nevada, banha os condados de Tuolumne, Calaveras, San Joaquim e Stanislaus, e lança-se no San Joaquim, a 25 kilom. acima de Stockton.

— Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado pelos condados de San Joaquim, Calaveras e Merced, 8:757 habit.

Stanislawow. Vidè *Stanislau.*

Stanley, Pov. do condado de Perth (Escocia), perto de Redgorton, á beira do cam. de ferro, 1:945 habit. Teares para o fabrico de pannos de algodão. Est. teleg.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Wakefield, nas margens do Aire, 10:305 habit. Hulha.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Padkin e ao S. pelo de Rocky. Tem 422 kilom. quad. de superficie e 10:505 habit. Capital Albemarle. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente trigo, milho e aveia. Industria desenvolvida. Fabricas de cortumes. Commercio activo. Minas de carvão de pedra.

— Condado da colonia de Queensland (Australia), limitado a O. pelo Oceano Pacifico e dos outros lados pelos condados de Canning, Cavendish e Ward. Tem no litoral a bahia de Moreton e a ilha d'este nome. E' banhado pelo Brisbane e outros rios.

— Condado da colonia da Australia Meridional (Australia), limitado pelos de Victoria, Burra, Gawler, Daly e Light.

Stanmore (Great). Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), perto de Hendon, á beira do cam. de ferro do Noroeste, 1:355 habit.

— (Little). Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), perto de Hendon, 818 habit.

Stannardsville. Cidade capital do condado de Greene, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 139 kilom. N. O. de Richemond, 2:227 habit.

Stannington. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a S. E. de Morpeth, nas margens do Blyth, 1:045 habit. Minas de hulha.

Stransfield. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Halifax, nas margens do Calder, á beira do cam. de ferro que conduz de Leeds a Manchester, 8:977 habit. Fabricas do fiação de algodão e de linho.

Stanstead Abbots. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Ware, nas margens do Stort, junto aos cam. de ferro do condado de Este, 1:057 habit.

Stansted. Condado da provincia de Quebec (Canadá), limitado pelos de Compton, Sherbrooke e Brome, e pelos Estados Unidos. E' banhado por varios lagos, sendo o

Digitized by Google

maior o Memphramagog, que se prolonga a O. de um e outro extremo do condado.

Stansted Mountfitchet. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Bishop Stortford, nas margens do Stor e á beira do cam. de ferro de Cambridge, 1:988 habit.

Stantches. Cordilheira da Bulgaria (Europa), a 42º 45′ Lat. N. e 36º 8′ Long. E. Constitue a ramificação mais oriental da vertente S. dos Balkans. Dirige-se para N. aproximando-se da costa do Mar Negro. Vidè *Kutchuk-Balkan*.

Stanton. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Stapenhill, 3:204 habit.

— Pov. do condado de New Castle, no estado de Delaware (Estados Unidos), a 9 kilom. S. O. de Wilmington, junto ao cam. de ferro que conduz de Philadelphia a Baltimore.

— **by Dale.** Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Stapleford, 584 habit.

— **Harcourt.** Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Witney, nas margens do Tamisa, 624 habit.

— **Lacy.** Pov. do condado de Salops (Inglaterra), perto de Ludlow, nas margens do Corve, 1:894 habit.

Stanway. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Lexden, nas margens do Ronsan e á beira do cam. de ferro dos condados de Este, 945 habit.

Stanwell. Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), perto de Staines, 1:955 habit.

Stanwick. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Thrapston, nas margens do Nen e á beira do cam. de ferro, 678 habit.

Stanwix. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Carlisle, nas margens do Irthing, 2:533 habit. Est. teleg.

Stanz. Cidade do cantão de Unterwalden (Suissa), a 46º 57′ Lat. N. e 17º 30′ Long. E., a 13 kilom. N. E. de Sarnen, 2:070 habit. Está por tal fórma sumida nas profundesas de um valle, que durante os solsticios do inverno só de manhã, e apenas por instantes, ali apparece o sol. A igreja parochial, a casa da camara e a praça principal ornada com a estatua de Arnold Winkelried, originario de Stanz, são cousas mais notaveis da cidade. Ha uma escola latina e bibliotheca. Tem fabricas de armas, tinturaria, sabão e cortumes de couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stanzstad. Pov. do cantão de Unterwalden (Suissa), na margem do lago dos Quatro Cantões, 800 habit.

Stapenhill. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Burton upon Trent, nas margens do Trent, 1:967 habit. Minas de hulha. Est. teleg.

Staphorst. Pov. da provincia de Over Yssel (Hollanda), perto de Hasselt, 4:992 habit.

Staple. Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Hazebruck, 980 habit. Fabricas de azeite e de pannos de linho.

Stapleford. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), a O. S. O. de Nottingham, nas margens do Erewash, á beira do canal de Derby e do cam. de ferro, 1:967 habit. Rendas e meias. Est. teleg.

Staplehurst. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Maidstone, á beira do cam. de ferro do Sueste, 1:749 habit. Est. teleg.

Staples. Ilhota do Mar do Norte, perto da costa N. E. do condado de Northumberland, a 55º 38′ Lat. N. e 7º 32′ Long. E.

Stapleton. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Clifton, á beira do cam. de ferro de Birmingham, 6:960 habit. Hospital para alienados.

— Pov. do condado de Richemond, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 10 kilom. S. O. de Nova York. Tem um bello hospital pertencente á marinha. Est. teleg.

Stapodia. Ilhota do Archipelago (Grecia), no grupo das Cyclades, a S. E. de Mykoni, a 37º 24′ Lat. N. e 34º 43′ Long. E.

Stara Pistra. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Sandec, 1:410 habit.

Staraja Russa. Cidade da provincia de Novgorod (Russia europea), a 125 kilom. S. de Novgorod, nas margens do Polist, 14:756 habit. Foi outr'ora uma cidade importante, principalmente pela grande quantidade de sal que se extrahia das marinhas. A exploração esteve interrompida durante muito tempo. Actualmente extraem-se cerca de 2:600 toneladas annualmente. Commercio de madeiras e cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Starasol. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 17 kilom. S. O. de Sambor, 4:045 habit. Rica salina. Nascentes de naphta.

Starbuck. Ilhota do Oceano Pacifico (Oceania), a N. O. do archipelago das Marquezas, a 5º 20′ Lat. S. e 146º 48′ Long. O.

Starcross. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Kenton, junto á embocadura do Exe, no canal da Mancha e á beira do cam. de ferro do Devon Meridional, 1:377 habit. Cabotagem. Est. teleg.

Stargard. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 52 kilom. S. O. de Dantzig, nas margens do rio Ferse, 6:022 habit. Hospital, fabricas de cortumes, cerveja e aguardente. Est. teleg.

— Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Strelitz (Allemanha), a 20 kilom. N. E. de Strelitz, 2:013 habit. Fabricas de telha e de branqueamento de cera. Est. de cam. de ferro.

— **an der Ihna.** Cidade fortificada na provincia de Pomerania (Prussia), a 42 kilom. E. de Stettin, nas margens do Ihna, 20:173 habit. Tem de notavel a igreja de Santa Maria. Industria agricola, sociedade promotora da creação de gado cavallar. Fabrico de pannos de lã e de linho, chapéus, tabaco e sabão. Commercio de gado e cereaes. Est. teleg.

Staritsch. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 1:500 habit.

Staritza. Cidade da provincia de Tver (Russia europea), a 68 kilom. S. O. de Tver, nas margens do Volga, 5:600 habit. Exploração de pedra calcarea.

Stark. Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado de N. a S. pelos rios de Tuscarawas e de Nimishillen, e banhado tambem pelos rios de Sugar e de Sandy. Tem 860 kilom. quad. de superficie e 64:031 habit. Capital Canton. Territorio accidentado muito fertil, produzindo trigo, milho, aveia, feno e lã; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Commercio activo. Minas de carvão muito afamado. Commercio servido pelo canal do Ohio, pelos cam. de ferro que conduzem de Pennsylvania ao Ohio e de Cleveland a Pittsburg.

— Condado na parte N. O. central do estado de Illinois (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Spoon, affluente do Illinois. Tem aproximadamente 438 kilom. quad. de superficie e 11:207 habit. Territorio cortado de prados e florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno.

— Pov. do condado de Herkimer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. S. de Little Falls, 1:476 habit.

Starke. Condado situado na parte N. O. do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelos rios de Yetlow e de Kankakee. Tem 652 kilom. quad. de superficie e 5:105 habit. Territorio plano e em parte cortado de prados e de lagos. Sólo fertil, produzindo principalmente trigo, aveia e feno.

Starkenbach. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 25 kilom. N. E. de Gitschin, 2:946 habit. Centro de importante fabrico de pannos de linho e de afamadas cambraias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Starkenburg. Provincia do gran ducado de Hesse-Darmstadt, na parte S. E. do mesmo estado limitada a O. pelo Rheno que a separa da provincia de Hesse Rhenana, a N. O. pela provincia prussiana de Hesse Nassau de que a separa o rio Meno, a E. pela Baviera e ao S. pelo ducado de Baden. Mede 80 kilom. de comprimento e 60 de largura, offerecendo uma superficie de 3:019 kilom. quad. com uma população de 370:170 habit. Capital Darmstadt. Sólo ondulado por varias colinas pouco elevadas e alguma cousa montanhoso a S. O. Industria agricola muito desenvolvida. Exploração de grés e de sal. Exportação de cereaes e farinhas, sementes, plantas oleoginosas, tabaco, fructas, madeiras e cortiça, pannos, lanificios e barretes. Importação de vinhos, metaes manufacturados, tecidos finos e objectos de luxo.

Starkey. Pov. do condado de Yates, no estado de Nova York (Estados Unidos), a O. do lago de Seneca, 2:729 habit. Est. teleg.

Starks. Pov. do condado de Somerset, no estado de

Digitized by Google

Maine (Estados Unidos), a 49 kilom. N. O. de Augusta, a O. do rio de Sandy, 929 habit.

Starksborough. Pov. do condado de Addison, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 36 kilom. de Montpelier, 1:249 habit.

Starkstadt. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), ao pé dos Sudetes, a S. O. de Braunau, 1:000 habit.

Starkville. Cidade capital do condado de Octibbeha, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 188 kilom. N. E. de Jackson, 4:105 habit.

Starnberg. Lago na provincia de Alta Baviera (Baviera), a 20 kilom. S. O. de Munich. Mede 22 kilom. de comprimento, 6 de largura e 48 de circumferencia. Na margem N. ergue-se uma pequena pov. do mesmo nome, ao centro do lago, a pequena ilha de Worth. Margens pittorescas guarnecidas de jardins e casas de campo.. A circumstancia de se descarregar no Starnberg o pequeno rio Wurm faz que se lhe dê tambem este nome. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Starobielsk. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), a 49º 15′ Lat. N. e 48º 1′ Long. E., 1:950 habit. Caudelaria.

Starodub. Cidade da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 170 kilom. N. E. de Tchernigov, 12:333 habit. Fabrica de fundição de sinos. Commercio de cereaes e de gado. Est. teleg.

Starr. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio Grande, que o separa do Novo Mexico. Tem 6:674 kilom. quad. de superficie e 8:304 habit. Contém immensos prados proprios para a creação de gado. Produz algodão e canna saccharina em grande quantidade.

Start Point. Cabo projectado pela costa S. E. do condado de Devon (Inglaterra), a 50º 13′ Lat. N. e 5º 30′ Long. E., a 12 kilom. S. de Dartmouth.

Startforth. Pov. do condado de York (Inglaterra), nas margens do Tees, 711 habit. Fabrica de fiação de linho.

Starvegut. Cabo projectado pela costa S. O. da ilha da Jamaica (Antilhas), a 17º 58′ Lat. N. e 68º 37′ Long. E., a N. O. da pequena bahia do seu nome.

Staschow. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), na margem esquerda do Csarna, 6:078 habit. Fabricas de pannos de lã e de linho, laminas de cobre.

Stasida. Grupo de 2 pequenas ilhas do Mediterraneo (Turquia asiatica), a 35º 52′ Lat. N. e 35º 59′ Long. E., a N. O. da ilha Scarpanto. Tambem se escreve *Stakida*.

Stassfurt. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 13 kilom. S. O. de Kalbe, nas margens do rio Bode, 11:263 habit. Fabrico de assucar de beterraba. Salina, produsindo annualmente 40:000 quintaes metricos de sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

State Line. Pov. do condado de Colombia, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 57 kilom. S. E. de Albany, entre Nova York e Massachussets, á beira do cam. de ferro Western.

— — Pov. do condado de Washington, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens do rio de Poultney e á beira do cam. de ferro que conduz de Rutland a Whitehall.

Staten Island. Ilha da bahia de Nova York, no estado do mesmo nome (Estados Unidos), a 9 kilom. S. O. de Nova York. Tem 16 kilom. de comprimento, 7 de largura e constitue o condado de Richemond. Perto da costa E. ergue-se o pharol Prince's Bay, e a margem O. é occupada por bonitas e elegantes casas pertencentes aos habit. de Nova York.

Statesborough. Cidade capital do condado de Bullock, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 80 kilom. N. O. de Savannah, 1:036 habit.

Statesville. Cidade capital do condado de Iredell, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 40 kilom. N. O. de Salisbury, 2:967 habit.

Staufen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 17 kilom. S. O. de Friburgo, 1:893 habit. Fabricas de cortumes. Producção de vinhos estimados. Est. teleg.

Staugton (Great). Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), a S. E. de Kimbolton, 1:373 habit.

Staunton. Cidade capital do condado de Augusta, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 160 kilom. S. O. de Washington, junto do cam. de ferro, ao pé de um braço do rio de Shenandoah, 6:664 habit. Asylos para alienados, surdos-mudos e cegos. Est. teleg.

Staunton. Pov. do condado de Miami, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:292 habit.

Stauton. Rio dos Estados Unidos. Nasce nos montes Alleghany que se erguem na parte S. do estado de Virginia, corre a principio para E., depois para S. E. e lança-se no rio Dan, depois de um curso sinuoso e rapido de 255 kilom.

— Ilhota do Mar Amarello, perto da costa E. da provincia de Shan-tung (China), a 36º 48′ Lat. N. e 131º 22′ Long. E.

Stauro. Cabo na costa N. da ilha de Naxos, no Archipelago (Grecia), a 37º 12′ Lat. N. e 34º 33′ Long. E.

Stavanger. Cidade maritima da provincia de Christiansand (Noruega), a 58º 58′ Lat. N. e 14º 52′ Long. E., a 577 kilom. S. O. de Christiania, ao fundo de uma pequena enseada da costa S. do golfo de Bukke, formado pelo Mar do Norte, 12:000 habit. Bom porto. Estaleiros de construcção, hospital, pharol. Bella cathedral. Agentes consulares de França e de Inglaterra. Navegação activa. Este porto faz importação principalmente de cereaes da Prussia, Russia, Suecia e Dinamarca; sal, canhamo, oleos, cordas e cabos, arroz, assucar refinado, vinhos e bebidas espirituosas. Os vinhos, tecidos de seda, pannos de França e productos da industria parisiense obtêem de dia para dia maior acceitação n'esta cidade. O valor total das importações orça annualmente por 810:000$000 réis. Est. teleg.

Stavele. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Haringhe, 1:277 habit. Gado cornigero e cavallar.

Staveley. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), nas margens do Rother, á beira do canal de Chesterfield e do cam. de ferro, 7:376 habit. Altos fornos. Hulha. Est. teleg.

— (Over). Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), perto de Kendal, á beira do cam. de ferro, 685 habit. Manufacturas de algodão.

Stavelot. Cidade da provincia de Liège (Belgica), a 35 kilom. E. de Liège, entre montanhas áridas e cobertas de matto, 4:022 habit. Importantes fabricas de cortumes, colla forte, pannos de lã, lapis e pedras de lousa. Aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stavenhagen. Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Schewerin (Allemanha), perto de Güstrow, 2:866 habit. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Staviscza. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), perto de Taraschtcha, 2:000 habit.

Stavoren. Pov. maritima da provincia de Frise (Hollanda), a 52º 51′ Lat. N. e 14º 29′ Long. E., á beira do Zuydersee, 580 habit. Teve n'outros tempos a importancia de uma grande cidade industrial e commerciante, e passava em proverbio o seu luxo. O decrescimento rapido de tanta prosperidade foi devido á subita invasão das areias que lhe obstruiram o porto, o que se suppõe ter succedido no seculo XIV. Actualmente não passa de uma aldeia, conservando apenas dos antigos tempos uns restos de muralhas e de bastiões.

Stavre. Pov. da provincia de Erzerum (Turquia asiatica), a 167 kilom. O. N. O. de Erzerum e a 60 S. S. E. de Trebizonda, n'uma situação pittoresca.

Stavri. Cabo na costa E. do golfo de Kolokythia, na nomarchia de Laconia (Grecia), a 36º 36′ Lat. N. e 31º 40′ Long. E.

Stavro. Cabo na costa S. E. da ilha de Standia (Turquia europea), a 35º 26′ Lat. N. e 34º 24′ Long. E.

— Ilhotas do Archipelago (Grecia), ao S. de Hydra, a 37º 15′ Lat. N. e 32º 35′ Long. E.

Stavropol. Cidade capital da provincia do seu nome, na região do Caucaso (Russia asiatica), a 45º 5′ Lat. N. e 51º 7′ Long. E., na margem esquerda do Tachla, 29:600 habit. Está a 500 metros de altitude, em um contraforte do Caucaso. E' das cidades mais asseiadas da Russia. A agua corre por toda a parte regando numerosos jardins. Séde de bisp. grego, governadores civil e militar. Tem um vasto basar, varias igrejas e escolas, e lyceu. Fabricas de cortumes e sabão. Commercio consideravel. Passam por esta cidade todas as caravanas que transitam da Persia para a Russia.

— Provincia da região septentrional do Caucaso (Rus-

Digitized by Google

sia asiatica), limitada ao N. pelas provincias dos Cossacos do Don e Astrakhan, a O. pela de Kuban, ao S. pela de Terek e a O. pelo Mar Caspio. Tem 68:710 kilom. quad. de superficie e 589:951 habit. Servem-lhe de fronteira ao N. o rio Manitch e um seu affluente, o lago Liman, o rio Karenkul e o rio Kuma até desembocar no Mar Caspio. Este ultimo rio banha a provincia, juntamente com os seus affluentes, na direcção de O. para E. Alem dos rios já mencionados deve ainda citar-se o Jerorlik e o Kalaus. Cobrem-na em differentes pontos as ramificações não muito elevadas do Caucaso.

Stavropol. Cidade fortificada da provincia de Samara (Russia europea), a 53º 27′ Lat. N. e 58º 31′ Long. E., na margem esquerda do Volga, 4:265 habit. Cathedral. O centro d'esta cidade fórma uma especie de cidadella, flanqueada por algumas torres.

Stavros. Cabo na costa N. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 26′ Lat. N. e 34º 5′ Long. E.

— Cabo na costa S. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 11′ Lat. N. e 33º 30′ Long. E.

— Cabo na costa E. da nomarchia de Phtiotida e Phocida (Grecia), no canal de Negroponto, a 39º 2′ Lat. N. e 32º 13′ Long. E.

— Cabo na costa S. O. da ilha de Lemnos (Turquia asiatica), a 39º 48′ Lat. N. e 34º 16′ Long. E.

Stawiszki. Cidade da provincia de Augustowo, na Polonia (Russia europea), nas proximidades de Lomsa, 1:250 habit.

Stayley. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Mottran-in-Longden-Dale, 5:788 habit. Importantes manufacturas de algodão.

— **Bridge.** Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Ashton, nas margens do Tame, junto ao cam. de ferro que conduz de Manchester a Sheffield, 5:747 habit. Estabelecimento bancario, caixa economica. Manufacturas de algodão.

Stchara. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Grodno, corre para o S., penetra na provincia de Minsk, corre depois para S. O., entra na provincia de Grodno, dirige-se depois para N. O., passa por Slonim e vae lançar-se no Niemen, depois de haver percorrido cerca de 200 kilom.

Steamport. Pov. do condado de Henderson, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 30 kilom. S. E. de Henderson, nas margens do rio Green. Fabrico de tabaco.

Steanbridge. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Stroud, 1:395 habit.

Stearns. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado pelo condados de Todd, Benton, Meeker, Kandiyohi e Pope, 21:956 habit.

Stebbing. Pov. do candado de Essex (Inglaterra), perto de Dunmow, nas margens do Chelmer e á beira do cam. de ferro, 1:313 habit.

Steckborn. Cidade do cantão de Thurgovia (Suissa), a 11 kilom. N. E. de Trauenfeld, nas margens do Untersee, 1:654 habit. Olarias; fabrico de couros e rendas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Steckenitz (Canal de). Via navegavel da Allemanha do Norte. Põe o Mar Baltico em communicação com o Mar do Norte por intermedio do rio Elba. Este canal, que toma o nome do pequeno rio de Steckenitz, que segue em parte do seu curso, começa em Lauenburg, na margem direita do Elba, dirige-se para o N., attinge o territorio da cidade de Lubeck, um pouco abaixo d'esta cidade, e reune-se ao Trave, cujo curso vae seguindo até ao golfo de Travemunde, no Mar do Norte.

Steele. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Ruhr, 5:920 habit. Hospicio para orphãos. Fabrica de vidros. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado pelos de Rice, Dodge, Freeborn e Waseca, 12:460 habit.

Steen Plaat. Porto na costa O. da ilha de Gilolo (Oceania), a 1º 20′ Lat. N. e 136º Long. E.

Steenbecque. Pov. do departamento de Nord (França), a 7 kilom. de Hazebrouck, 1:071 habit. Fiação e tecidos de linho. Est. de cam. de ferro.

Steenbergen. Cidade e praça de guerra da provincia de Brabante septentrional (Hollanda), a 13 kilom. N. de Bergen op Zoom, junto de um canal que a faz communicar com as bôcas do Escalda, 6:718 habit. Est. teleg.

Steenderem. Cidade do provincia de Guelder (Hollanda), ao S. de Zütphen, 3:500 habit.

Steene. Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. de Dunkerque, 1:076 habit. Fabricas de assucar e de aguardente de beterraba. Est. teleg.

Steenhuyse. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Nederbrakel, 1:896 habit.

Steenkerque. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Enghien, nas margens do Senne, 932 habit. Fabricas de papel, tecidos de linho. Commercio de gado e de productos de sólo. Tambem se escreve *Steinkerque.*

Steenvoorde. Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. N. E. de Hazebrouck, perto da fronteira da Belgica, 4:002 habit. Numerosas fabricas de cerveja, cortume de couros, chapéus, pannos de linho, branqueamento de tecidos, tinturaria. Commercio de gado, manteiga e couros. Est. teleg.

Steenwerck. Pov. do departamento de Nord (França), a 21 kilom. S. E. de Hazebrouck, junto ao cam. de ferro que conduz de Lille a Hazebrouck, 4:465 habit. Fabricas de cerveja, branqueamento de pannos de linho, bombas de esgoto, azeite, cortume de couros; officinas de correeiro; tanoarias e moinhos. Commercio de cereaes, guano e carvão. Est. de cam. de ferro.

Steenwijk. Cidade maritima da provincia de Over Yssel (Hollanda), a 52º 44′ Lat. N. e 15º 12′ Long. E., 4:612 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Steep. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Petersfield, 665 habit.

Steepholm. Ilhota do canal de Bristol, perto da costa do condado de Somerset (Inglaterra), a 51º 20′ Lat. N. e 6º 2′ Long. E.

Steeping. Rio do condado de Lincoln (Inglaterra). Nasce ao S. de Louth, corre para S. E. e desagua no Mar do Norte, perto de Wainfleet.

Steeple. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Maldon, nas margens do Blackwater, 539 habit.

— **Morden.** Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Royston, nas margens do Cam, 1:018 habit.

Steering. Ilhota no golfo de S. Lourenço, proximo da costa N. O. da Terra Nova (Canadá), a 49º 56′ Lat. N. e 48º 42′ Long. O.

Steeton. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Kildwick, á beira do canal que conduz de Leeds a Liverpool e junto do cam. de ferro, nas margens do Aire, 1:631 habit. Est. teleg.

Stefano (Santo). Ilhota do Mediterraneo, a O. de Vandotena (Italia), a O. de Napoles, a 40º 47′ Lat. N. e 22º 35′ Long. E.

— — Ilhota ao N. da ilha de Sardenha (Italia), a 41º 12′ Lat. N. e 18º 33′ Long. E.

— — Pov. da provincia de Avellino (Italia), a 4 kilom. N. O. de Volturara, 1:648 habit. Tambem se chama *Santo Stefano del Sole.*

— — Pov. da provincia de Messina (Italia), a 9 kilom. N. N. O. de Mistretta, perto do Mar Tyrrheno, 1:230 habit. E' insalubre no outono. Tambem se denomina *Santo Stephano di Briga.*

— — Pov. da provincia de Dalmacia (Austria), n'uma ilhota do Adriatico, a 42º 15′ Lat. N. e 28º 1′ Long. E., 510 habit. Fabrica de polvora.

— — Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), perto de Calanna, 2:231 habit.

— **al Corno** (Santo). Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Cadogno, 2:697 habit.

— **al Mare** (Santo). Pov. da provincia de Porto Maurizio (Italia), a 11 kilom. E. N. E. de S. Remo, junto ao golfo de Genova, 650 habit.

— **Belbo** (Santo). Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 24 kilom. S. E. de Alba, nas margens do Belbo, 3:248 habit.

— **de Aveto** (Santo). Cidade da provincia de Genova (Italia), a 35 kilom. N. E. de Chiavari, perto da origem do Taro, 5:376 habit.

— **Boero** (Santo). Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 12 kilom. N. O. de Alba, 2:289 habit.

— **di Camastra** (Santo). Pov. da provincia de Messina (Italia), a 10 kilom. N. O. de Mistretta, 4:499 habit.

Digitized by Google

Stefano Quisquino (Santo). Pov. da provincia de Girgenti (Italia), perto de Bivona, 5:593 habit.

— **Ticino** (Santo). Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Abiate grasso, 1:086 habit.

Steffelsdorf (Gross). Cidade do dist. de Gömör (Hungria), a 26 kilom. S. O. de Gömör, perto do rio Rima, 8:600 habit. Fabrico de pannos grossos e cobertores de lã, objectos de materia cornea, de madeira e de ferro. Commercio de couros e de pelles brutas.

Steffisburg. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Thun, 3:462 habit. Est. teleg.

Stege. Cidade da provincia de Seeland (Dinamarca), a 54º 59′ Lat. N. e 21º 24′ Long. E., n'uma lingua de terra da costa O. da ilha de Moën, junto ao estreito de Ulfsund, 1:520 habit. Est. teleg.

Steier. Cidade da provincia de Alta Austria (Austria), a 48º 2′ Lat. N. e 23º 33′ Long. E., a 6 kilom. S. E. de Linz, na confluencia do Enns e do pequeno rio do seu nome, 13:392 habit. E' uma das cidades austriacas onde a industria está mais desenvolvida. Tem fabricas de velludilhos, limas, armas brancas, cutelarias, fundição de ferro e objectos de aço; ferrarias. Foi n'outros tempos a residencia dos margraves de Styria. Tambem se escreve *Steyer*.

Steieregg. Cidade da provincia de Alta Austria (Austria), na margem esquerda do Danubio, defronte da confluencia d'este rio e do Traun, 1:030 habit.

Steigerwald. Cordilheira do reino de Baviera. Destaca-se dos montes Hercinios, na provincia de Franconia Central, e penetra na de Baixa Franconia, onde termina, junto á margem esquerda do Meno, um pouco a O. de Bamberg. Tem um desenvolvimento de 60 kilom. de S. S. O. para N. N. E.

Steiges. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Schelestadt, 1:310 habit. Fiação e tecelagem de algodão.

Stein. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Bretten, 1:390 habit.

— Cidade da provincia de Baixa Austria (Austria), a 3 kilom. O. de Krems, na margem esquerda do Danubio, 3:744 habit. Serve de porto á cidade de Krems com a qual fórma uma só communa. Est. de barcos de vapor. Commercio de madeiras, vinhos e fructas.

— Pov. do cantão de Appenzell (Suissa), perto de Herisau, 1:705 habit. Faz parte dos Rhodes exteriores.

— **am-Anger.** Cidade capital do dist. de Eisenburg (Hungria), a 47º 13′ Lat. N. e 25º 43′ Long. E., a 271 kilom. O. de Buda, 4:000 habit. Bisp. suffraganeo de Gran, gymnasio, seminario. Tem uma bella cathedral, museu de antiguidades romanas e numerosas ruinas. Occupa o logar da Sabaria dos romanos. Est. teleg.

— — **Kocher.** Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Mosbach, 1:100 habit.

— — **Rhein.** Cidade do cantão de Schaffhouse (Suissa), a 22 kilom. E. de Schaffhouse, na margem direita do Rheno, 1:361 habit. Ponte. Bibliotheca publica. Nos arredores, pedreiras de ardosia. Vinicultura e commercio de vinhos. Est. de cam. de ferro.

— — Pov. da provincia de Carniola (Austria), ao N. de Laibach, 1:768 habit.

Steinach. Rio da Allemanha. Nasce perto de Sonneberg, no ducado de Saxonia-Meiningen, percorre de N. a S. as terras altas do ducado, e depois de banhar a parte E do ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha, entra na região bavara de Alta Franconia e vae cair no rio Meno, á direita, um pouco para S. O. de Zeuln. Tem 48 kilom. aproximadamente de curso na direcção S.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), na margem do Kinzig, 1:410 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), perto de Sonneberg, 2:400 habit. Est. teleg.

Steinau. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Ottersberg, 1:400 habit.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 59 kilom. N. O. de Breslau, perto do Oder e na margem de um pequeno affluente d'este, 2:560 habit. Escola normal. Fabrico de pannos de linho, fiação e fabrico de pannos de lã; olaria. Navegação. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a S. E. de Neisse, 1:981 habit.

Steinau. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 6 kilom. de Schluchtern, na margem do Kinzig, 2:179 habit. Importante fabrico de louça, aguardente, licores e papel. Est. teleg.

Steinbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 36 kilom. de Belfort, 1:042 habit.

— Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a S. O. de Baden, 2:015 habit. Vinhos. Mina de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), nas margens do Kocher, 1:070 habit.

— Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), na margem esquerda do Mümling, 1:100 habit. Ferrarias.

— Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), perto de Salzungen, 1:460 habit. Fundição de ferro, ferrarias, cutelaria, fabrica de assucar.

— **am-Ziehberge.** Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a S. O. de Steier, 1:050 habit.

— **Hallenberg.** Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 8 kilom. de Smalkalden, nas margens do rio Schwarza, 3:000 habit. Altos fornos, ferrarias e fabricas de afinação de ferro, fabrico de pregos, arame de ferro e serralharias. Est. teleg.

Steinberg. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), 1:285 habit.

Steinburg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. de Saverne, 1:247 habit. Est. de cam. de ferro.

Steinbruch. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), perto de Pesth. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Steinbrück. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a N. E. de Hildesheim, 1:480 habit.

Steinbrunn-le-Bas. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Altkirch, 859 habit.

— **le-Haut.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Altkirch, 908 habit.

Steine. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Glatz, 2:600 habit.

Steinen. Pov. do cantão de Schwyz (Suissa), a N. O. de Schwyz, 1:359 habit. Est. teleg.

Steinfeld. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Bergzabern, 1:660 habit.

— Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Rothenfels, 1:100 habit.

— Pov. da provincia de Carniola (Austria), na margem esquerda do Drave, 1:000 habit. Minas de chumbo. Ferrarias para o trabalho do aço.

Steinfurt. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 57 kilom. N. O. de Munster, nas margens do Aa, 3:000 habit. Fabricas de couros, pannos de linho, tabaco, fiação de algodão, tinturaria. Foi n'outros tempos capital do condado de Bentheim.

Steinhagen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Halle, 1:600 habit.

Steinheim. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Höxter, nas margens do Emmer, 2:322 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), na margem do Meno, 1:152 habit. Antigo castello gran ducal, synagoga.

— **am-Aalbuch.** Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), 1:730 habit.

— **am-der-Murr.** Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Marbach, 1:175 habit. Commercio de madeiras.

Steinhofen. Pov. da proyincia de Hohenzollern (Prussia), perto de Hechingen, 1:298 habit.

Steinhude. Pov. do principado de Shaumburg-Lippe (Allemanha), á beira do lago do seu nome, 1:370 habit. Fabricas de tecidos de linho, chocalate; pesca.

— Lago na fronteira da provincia de Hanover e do principado de Schaumburg-Lippe (Allemanha), a 23 kilom. O. N. O. de Hanover. Mede 9 kilom. de N. E. a S. O., 4 na maxima largura e contém na parte S. uma pequena ilha inteiramente occupada pela fortaleza de Wilhelmstein que pertence ao principado de Schaumburg-Lippe. A margem N. é acompanhada de extensos pantanos.

Steinigtwolmsdorf. Pov. da provincia de Bautsen (Saxonia), perto de Schirgiswalde, 2:095 habit. Est. teleg.

Digitized by Google

Steinitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 7 kilom. de Brünn, 1:900 habit. Est. teleg.

Steinkerque. Vidè *Steenkerque*.

Steinmauern. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Rastadt, nas margens do rio Murg, 1:800 habit.

Steinsaltz. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. de Altkirch, 500 habit.

Steinscholl. Pov. do condado de Inverness (Escocia), perto de Kilmuir, na ilha de Skye, 1:542 habit.

Steinschönau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 46′ Lat. N. e 23º 35′ Long. E., perto de Kamnitz, 3:813 habit. Fabricas de vidro notaveis.

Steinseifen. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), ao pé da montanha Schneekoppe, 1:180 habit.

Steinseifersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Reichenbach, 1:260 habit. Fabricas de tecidos de linho.

Steinseltz. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 8 kilom. de Wissemburg, 700 habit.

Steinsfurth. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Sinsheim, nas margens do rio Elsenz, 1:498 habit. Est. teleg.

Steinuresen. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), nas margens do Rodach, 1:125 habit. Alto forno, fabrica de fundição de ferro, ferrarias.

Steinweiler. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Kandel, 1:831 habit.

Steinzel. Pov. do gran ducado de Luxemburgo, nas margens do Alzetta, 1:450 habit. Gesso.

Steir. Rio da provincia de Alta Austria (Austria). Desce do monte Priel, na fronteirc da Styria, corre para N. N. E., e lança-se na margem esquerda do Ens, em Steier, depois de um percurso de 60 kilom. aproximadamente. E' vadeavel em qualquer ponto do seu curso, não obstante ser este muito rapido.

Steisslingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Stockach, 1:100 habit.

Steken. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Polna, 1:613 habit.

Stekene. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 22 kilom. N. de Termonde, 7:012 habit. Fabrico de louça de barro, telha e tijolo; fabricas de vélas, refinação de sal, branqueamento de pannos de linho, cortume de couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stella. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Ryton, nas margens do Tyne e á beira do cam. de ferro de Carlisle, 592 habit.

— Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Varazze, 3:512 habit.

Stellenbosch. Cidade da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa meridional), a 32 kilom. E. da cidade do Cabo, a 33º 55′ Lat. S. e 19º 2′ Long. E., 3:100 habit. E' bonita, bem edificada e possue uma bellissima praça. Est. teleg.

Stello (Monte). Montanha da cordilheira da Corsega (França), a 42º 47′ Lat. N. e 18º 32′ Long. E. Tem 1:383 metros de altitude.

Stembert. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Limbourg, nas margens do Vesdre, 1:720 habit. Tecelagem de pannos de lã; fornos de cal; barreiras de grés.

Stenay. Cidade do departamento de Meuse (França), a 15 kilom. S. O. de Montmédy, perto do rio Meuse, 2:575 habit. E' menos mal edificada e muito antiga, como se prova pelas recentes descobertas que ali se têem feito. Ferraria, uma das mais importantes do departamento; fabrica de serração por vapor; officinas de correeiro; fabricas de tintas, vélas de cebo, colla-forte, biscoito e macarrão afamado. Moinho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stenchol. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa N. E. da ilha de Skye, no archipelago das Hebrides (Escocia), a 57º 39′ Lat. N. e 2º 54′ Long. E.

Stendal. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 62 kilom. N. E. de Magdeburg, nas margens do Uchte, 12:851 habit. Tribunaes civil e criminal; gymnasio e synagoga. Fabricas de estofos de lã e de algodão, couros, pannos de linho, tabacos, luvas e papeis pintados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stenhousemuir. Pov. do condado de Stirling (Escocia), perto de Larbert, 1:206 habit.

Stenosa Lelandros. Ilhota do Archipelago, uma das Cyclades (Grecia), a 37º 5′ Lat. N. e 34º 58′ Long. E., a E. de Naxia.

Stenszewo. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a S. O. de Posen, 2:000 habit.

Stepan. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), na margem esquerda do Goryn, 3:300 habit.

Stepenitz. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), nas margens do Papenwasser, perto de Cammin, 1:994 habit. Estaleiro de construcções navaes.

Stephan (St.). Pov. do cantão de Berne (Suissa), no valle de alto Simmen, 1:520 habit.

Stephanau. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Trubau, 1:200 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 1:140 habit.

Stephanesti. Pov. da provincia de Moldavia (Turquia europea), a 61 kilom. S. E. de Dorogoie, perto da confluencia do Pruth e do Rusheu.

Stephanie. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceadia), a 0º 9′ Lat. N. e 139º 10′ Long. E., a O. N. O. da ilha Vaigeoe.

Stephano (San). Rio da Albania (Turquia europea). Nasce a 9 kilom. S. E. de Tirana, corre para O. N. O. e lança se no Adriatico, a 13 kilom. N. O. de Durazzo, depois de um percurso de 44 kilom.

— — Pov. da provincia de Rumelia (Turquia europea), a 9 kilom. O. S. O. de Constantinopla, junto ao Mar de Marmora, 1:200 habit. Tem um pequeno porto. Bellas fabricas de polvora pertencentes ao imperio turco.

— (Santo). Ilha do Mediterraneo, na costa N. da Sardenha (Italia), a S. E. do estreito de Bonifacio, ao S. da ilha da Magdalena e a N. O. do cabo Dell'Orso. Mede 4 kilom. de N. E. a S. O. Costas muito chanfradas. Pastagens. Tambem se escreve *Stefano* (Santo).

Stephens. Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), no estreito de Cook, a 40º 40′ Lat. N. e 176º 49′ Long. O., a N. E. da ilha D'Urville.

— Ilha do Oceano Pacifico (America do Norte), a E. da ilha da Rainha Carlota, a 54º 10′ Lat. N. e 121º 32′ Long. O.

— Bahia formada pelo Oceano Pacifico equinocial, na costa N. O. da ilha Chatham, do archipelago de Galapagos (America do Sul), a 0º 53′ Lat. S. e 80º 29′ Long. E. Faz parte da republica do Equador.

— Cabo projectado pela costa N. O. da ilha James, do archipelago de Galapagos e banhado pelo Oceano Pacifico equinocial (America do Sul), a 0º 5′ Lat. S. e 81º 27′ Long. E. Faz parte do territorio da republica do Equador.

— Porto da Nova Galles do Sul (Australia), a 32º 47′ Lat. S. e 161º 50′ Long. E., na costa E. da Australia.

— Estreito formado pelo Oceano Pacifico, no territorio de Alaska (Estados Unidos), a 57º 40′ Lat. N. e 125º Long. E. Tem 8 kilom. de extensão. Separa a ilha do Almirantado do continente.

Stephen's-by-Saltash (St.). Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), 3:680 habit.

— **ni-Brannel** (St.). Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de St. Austell, 3:110 habit. Estanho e cobre.

Stephenson. Ilhota de Oceano Pacifico (Oceania), a N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia, a 34º 57′ Lat, S. e 177º 7′ Long. O.

— Condado do estado de Illinois, na fronteira do de Wisconsin (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Pekatonica, e banhado tambem por outros menos importantes. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 31:963 habit. Territorio accidentado. Sólo muito fertil, produzindo principalmente trigo, milho, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Commercio activo. Minas de chumbo.

Stephentown. Pov. do condado de Rensselaer, no estado de Nova York (Estados Unidos), na extremidade S. E. do condado, 1:986 habit. Est. teleg.

Stepney. Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 30 kilom. O. de New Haven, junto ao cam. de ferro de Housatonic. Est. teleg.

Stepnitz. Rio da provincia de Brandenburg (Prussia). Nasce perto da fronteira de Mecklenburg Schwerin, corre para S. O. e desagua no Elba, perto de Wittenberge.

— Rio do gran ducado de Mecklenburg-Schwerin (Allemanha). Sae da extremidade N. de um lago, situado a O.

Digitized by Google

de Schwerin, corre para N. O. atravessa outros pequenos lagos, recebe o Rategast á esquerda e lança se no lago de Dassow, formado pelo estuario do rio Trave. Tem 54 kilom. aproximadamente de curso.

Sterkrade. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Duisburg, 5:626 habit. Importantes ferrarias, fabricas de fundição de ferro, locomotivas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sterling. Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 60 kilom. N. O. de Boston, junto ao cam. de ferro que conduz de Fitchburg a Worcester, no entroncamento d'este com a linha que vae de Worcester a Nashua, 1:414 habit.

— Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 45 kilom. N. de Auburn, nas margens do rio de Little Sodus, 3:034 habit.

Sterlitamak. Cidade da provincia de Ufa (Russia europea), na margem de Bielaya, 6:060 habit. Casa de correcção. Fabricas de cortumes, pannos de linho. A sua importancia provém de depositos de cal gemma.

Sternberg. Lago do gran ducado de Mecklenburg-Schwerin (Allemanha), a N. E. de Schwerin. E' atravessado pelo rio Milnitz.

— Cidade do gran ducado de Mecklenburg-Schwerin (Allemanha), á beira do lago do seu nome, a 5 kilom. N. O. de Schwerin, 2:769 habit. Tem sido por vezes séde da dieta de Mecklenburg. Pannos de linho, couros e tabaco. Tem 1 igreja notavel, hospital. Pesca. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 17 kilom. N. E. de Olmütz, 13:509 habit. Fabrico de pannos de lã; e de linho, aguardente e refinação de assucar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), na margem do Eilang, a 6 kilom. de Frankfort, 2:032 habit. Fabrica de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Böhmisch). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), na margem do Sazawa, a S. E. de Praga.

Sterzing. Cidade da provincia do Tyrol (Austria), nas margens do Eisack, ao pé do monte Brenner, 1:615 habit. Fabrico de objectos de metal. Minas de prata e de ferro, pedreiras de marmore. Banhos mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stetchworth. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Newmarket, 662 habit.

Stetten. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Oberdorf, 1:200 habit.

— Pov. da provincia de Hohenzollern (Prussia), perto de Hechingen, 560 habit.

— **am-Heuchelberg.** Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Brackenheim, 1:031 habit.

— **im-Remsthale.** Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Canstadt, 2:142 habit. Producção de vinhos e fructas.

Stettin. Cidade, praça de guerra e capital da provincia de Pomerania (Prussia), a 53º 26′ Lat. N. e 23º 40′ Long. E., a 135 kilom. N. E. de Berlin e a 70 S. das costas do Mar Baltico, na margem esquerda do Oder, que nos suburbios de Stettin se divide em 4 braços e põe esta cidade em communicação com varios lagos, 80:972 habit. Residencia das auctoridades superiores da provincia, consistorio evangelico. Tribunal de appellação. Consulados estrangeiros. Porto commercial á beira do Oder, um dos mais importantes da Allemanha do Norte, accessivel a navios cujo calado de agua não exceda a 5 metros. Compõe-se da cidade propriamente dita, na margem esquerda do Oder e do arrabalde de Lastadie, na margem opposta, com que a cidade communica por diversas pontes. Rodeada de trincheiras e fossos, estende até muito longe as suas fortificações exteriores. Alguns novos bairros industriaes tem sido forçados a estabelecer-se a alguma distancia das fortificações. O arrabalde de Damm, situado a 6 kilom. da cidade, faz parte das obras de defeza d'esta praça, mas, porque estas não correspondessem aos meios de ataque actualmente conhecidos, ordenou o governo prussiano, em 1873, o desmantelamento da fortaleza de Stettin, onde havia um deposito de artilheria, quarteis e hospital militar.

As ruas são espaçosas e bastante regulares e as casas geralmente bem edificadas. No numero dos seus monumentos figura o celebre castello, edificado entre os annos de 1503 a 1538 e que depois foi convertido em residencia dos duques de Pomerania. Depois d'este, os edificios mais notaveis são o palacio da municipalidade, onde está installado um museu numismatico, o theatro, o novo edificio da bolsa, as portas de Berlin e do Rei, edificadas no estylo do seculo XVIII, o gymnasio, no qual estão comprehendidos o observatorio, bibliotheca e museu, e 2 igrejas do seculo XIV. Os passeios da cidade consistem no Schloss ou Logengarten e no Schutzengarten. Gotzlow, pouco distante de Stettin, é outro ponto muito frequentado de verão, e no mesmo caso estão as margens pittorescas do lago de Haff, onde o Oder se descarrega por 4 braços.

Stettin é uma das cidades mais industriaes da Allemanha. Ha ali, entre outras, importantes fabricas de machinas, de assucar, de aguardente, de charutos, de objectos necessarios á navegação, de pannos, lanificios e cartas de jogar, de louças, stearina e sabão, de moagens, numerosas chapelarias e cervejarias. O que assegura a prosperidade commercial de Stettin é, primeiro que tudo, a situação em que se encontra perto da embocadura de um rio que percorre differentes regiões, ferteis e ricas em productos agricolas e até manufacturados, como são as provincias de Silesia, de Brandenburg e de Pomerania; a uma vantagem de similhante ordem devem porém acrescentar-se ainda as que lhe resultam das communicações com o Elba e com o Vistula por meio de vias navegaveis. O principal commercio de Stettin consiste na exportação de cereaes e de alguns legumes, madeiras, lã, ferro, zinco e alcool; e na importação de ferragens, materias primas para a industria local, taes como algodão, pau para tinturaria, cobre, soda, potassa, hulha, oleos; generos coloniaes, peixe curado ao fumo ou salgado, e vinhos. O movimento do porto regula por 6:000 navios entrados e saídos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stettin. (Neu). Vidè *Neu Stettin.*

Stettiner Haff. Lago formado pelo Oder, na provincia de Pomerania (Prussia), a 53º 45′ Lat. N. e 23º 23′ Long. E. Communica com o Mar Baltico por differentes canaes que formam o delta do Oder.

Steuben. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), na fronteira da Pennsylvania, limitado a E. pelos lagos Crooked e de Seneca e banhado tambem por varios outros rios. Tem 2:265 kilom. quad. de superficie e 77:586 habit. Capital Bath. Territorio montanhoso. Sólo fertil e de boa qualidade e principalmente apropriado á producção de trigo, aveia, batatas e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, representada por differentes ferrarias e fabricas de fundição de ferro, manufacturas de algodão e de lã e numerosas fabricas de cortumes. Minerio de ferro. Commercio servido pelos rios de Conhocton e de Canisteo, braços do rio de Chemung, navegaveis por barcos de vapor até Bath e Hornellsville; pelo cam. de ferro que conduz de Nova York a Erié e pela linha que liga Corning a Rossburg e Pennsylvania, Canandaigua a Elmira e Corning a Buffalo.

— Condado do estado de Indiana, nas fronteiras dos estados de Michigan e de Ohio (Estados Unidos), banhado pelos rios de Pigeon e de St. Joseph. Tem 474 kilom. quad. do superficie e 14:645 habit. Capital Angola. Sólo fertil, consistindo em prados e bosques, e produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno.

Steubenville. Cidade capital do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 275 kilom. de Columbus, na margem direita do Ohio, 12:093 habit. Porto. Está edificada n'um planalto. Fabrico de estofos de algodão e de lã; construcção de machinas de vapor; fundição de ferro; trabalho de ferraria. Commercio importante. Ricas minas de hulha.

Steurowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Ersgrub, 1:700 habit.

Stevenage. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Hitchin, á beira do cam. de ferro, 2:909 habit.

Stevenston. Pov. do condado de Ayr (Escocia), á beira do cam. de ferro de Kilwinning, nas margens do golfo de Clyde, 3:816 habit. Tecelagem.

Steventon. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Abingdon, nas margens do Tamisa, á beira dos cam. de ferro dos condados de Wilts e de Berks, 829 habit.

Stevns Klint. Cabo projectado pela costa S. E. da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 19′ Lat. N. e 21º 34′ Long. E. E' cortado a pique e tem 40 metros de altura.

Stewart. Grupo de 5 ilhotas baixas do Oceano Paci-

Digitized by Google

fico equinocial (Oceania), a 8º 27′ Lat. S. e 172º 7′ Long. E., a E. do archipelago das ilhas Salomão. Foram descobertas pelo capitão Hunter.

Stewart. Ilha do Mar de Behring (Estados Unidos), a 63º 35′ Lat. N. e 153º 22′ Long. E. Mede 30 kilom. em circumferencia.

— Porto na costa do territorio de Alaska (Estados Unidos), a 55º 38′ Lat. N. e 122º 28′ Long. E., a O. da ilha Revilla Gigedo.

— Cabo projectado pela costa N. da Australia, na Terra de Arnheim (Oceania), a 11º 57′ Lat. S. e 143º 54′ Long. E.

— Ilha do Oceano Pacifico austral, na Polynesia (Oceania), a 47º Lat. S. e 177º Long. E. Tem 60 kilom. de extensão.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio de Chattahoochee que o separa do estado de Alabama, banhado tambem por varios affluentes d'aquelle. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 13:988 habit. Capital Lumpkin. Sólo fertil em algodão, milho e batatas. Industria desenvolvida, representada por fabricas de cortumes e manufacturas diversas. Commercio activo.

— Condado do estado de Tennessee, na fronteira do de Kentucky (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Cumberland, limitado a S. O. pelo Tennessee. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 12:690 habit. Capital Dover. Sólo fertil em milho, batatas e aveia; fabrico de manteiga.

Stewarton. Pov. do condado de Ayr (Escocia), a 8 kilom. de Kilmarnock, 3:636 habit. Fabrico de chapéus de palha.

Stewartstown. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), 1:089 habit. Castello em ruinas.

— Pov. do condado de York, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 7 kilom. acima de Pittsburg, na margem direita do rio de Alleghany, 500 habit.

— Pov. do condado de Coos, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), 958 habit.

Stewkley. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Winslow, á beira do cam. de ferro de Noroeste, 1:431 kibit. Fabrico de trança de palha.

Steyer. Vid'è *Steier*.

Steyn. Pov. da provincia de Limburg (Hollanda), 1:660 habit.

Steyning. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), a N. O. de Brighton, nas margens do Adur, á beira do cam. de ferro, 1:665 habit. Estabelecimento bancario.

Steynton. Pov. do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Haverford West, junto ao porto de Milford, 2:988 habit.

Stia. Pov. da provincia de Arezzo (Italia), perto de Poppi, 3:058 habit. Est. teleg.

Stibbington. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), nas margens do rio Nen, á beira do cam. de ferro de Northampton, 646 habit.

Stickinak. Ilha do Oceano Pacifico, pertencente ao territorio de Alaska (Estados Unidos), a 56º 40′ Lat. N. e 144º 17′ Long. O.

Stickney. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Spilsby, 816 habit.

Stiebnitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Reichenau, 1:700 habit. Laminadores de ferro.

Stiege. Pov. do ducado de Brunswick (Allemanha), perto de Hasselfelde, 1:280 habit.

Stieglitz. Pov. da provincia de Posen (Prussia), perto de Eichberg, 1:024 habit.

Stiens. Pov. da provincia de Frise (Hollanda), perto de Leeuwarden, 1:415 habit.

Stienta. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), a 4 kilom. O. N. O. de Occhiobello, na margem esquerda do Pó, 2:899 habit.

Stiepanau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenelbe, 1:060 habit.

Stiepanitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenelbe, 1:060 habit.

Stiepanow. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Wlaschim, 1:550 habit.

Stiernesund. Canal formado pelo Oceano Glacial arctico, entre as ilhas Qvalöe e de Seiland (Noruega), ao S. de Hammerfest. Mede 22 kilom. de N. O. a S. E. a 4 de largura média.

Stiernö. Ilha do Oceano Glacial arctico, na costa N. da Noruega, a S. O. de Seiland, a 70º 19′ Lat. N. e 31º 48′ Long. E.

Stiernöerne. Grupo de pequenas ilhas no Mar do Norte, na costa O. da Noruega, a 59º 15′ Lat. N. e 14º 59′ Long. E.

Stigliano. Cidade da provincia de Potenza (Italia), a 40 kilom. S. O. de Matera, 5:606 habit. Commercio de excellente vinho, azeite e gado. Est. teleg.

Stignano. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 8 kilom. S. de Stilo, sobre uma montanha, 1:887 habit.

Still. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 29 kilom. de Strasburgo, 1:360 habit.

Stillach. Rio da Baviera (Allemanha). Nasce na fronteira do Tyrol, corre para o N. e desagua no Iller.

Stillington. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Easingwold, 675 habit.

Stillorgan. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), junto á bahia de Dublin, 1:550 habit.

Stillwater. Pov. do condado de Saratoga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 36 kilom. acima da Albania, á beira do canal Champlain e do rio de Hudson, 3:412 habit.

— Pov. do condado de Sussex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 90 kilom. N. O. de Trenton, 1:502 habit.

— Pov. do condado de Penobscot, no estado de Maine (Estados Unidos), a 7 kilom. N. de Bangor, perto do cam. de ferro que conduz de Oldtown a Piscataquis.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Minnesota (Estados Unidos), a 30 kilom. N. E. de St. Paul, 9:055 habit. Madeira.

Stilo. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 40 kilom. S. de Squillace, perto e ao N. do cabo Stilo, 2:684 habit. E' de fundação muito remota. Minas de ferro, nos arredores.

Stilton. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), a 22 kilom. N. O. de Huntingdon, 731 habit. Deu o nome a um queijo muito estimado, que se prepara em varios pontos das circumvisinhanças. Est. teleg.

Stinkenbrunn. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Oberhollabrunn, 1:200 habit.

Stinking-Islands. Grupo de ilhas nas proximidades da costa E. da Terra Nova (America do Norte), a 49º 13′ Lat. N. e 44º 8′ Long. E.

Stirling. Condado da Escocia, situado no isthmo que formam os golfos do Clyde e Forth, e limitado ao N. pelo condado de Perth, de que o separa em parte o rio Forth, a N. E. pelo condado de Clackmannan, a E. pelo de Linlithgow, ao S. pelo de Lanark e a O. pelo de Dumbarton, de que o separa o lago Lomond. Mede 56 kilom. de comprimento, 25 de largura e tem uma superficie de 1:251 kilom. quad. com uma população de 86:237 habit. Capital Stirling. Sólo geralmente montanhoso, excepto ao N. e a N. O., e banhado pelos rios Forth, Avon e Carron. As maiores planicies que se encontram n'este condado são as que ficam nas margens do Avon e d'entre os seus valles é o de Forth o mais conhecido pela natural feracidade. Das immensas florestas que outr'ora lhe cobriam o territorio quasi não existem vestigios. O clima é geralmente frio e humido, e todavia é esta região uma das mais fartas da Escocia em cereaes. As riquezas mineraes são tambem abundantes e muito variadas, devendo citar-se entre outras o ferro, prata, cobre, chumbo, cobalto e hulha. Commercio activo, favorecido pelo grande canal que une o Forth ao Clyde e pelos cam. de ferro que conduzem a Glasgow e a Edinburgh.

— Cidade capital do condado do seu nome (Escocia), a 48 kilom. O. N. O. de Edinburgh, á beira do cam. de ferro, junto á embocadura do Teith no Forth, a 56º 7′ Lat. N. e 5º 12′ Long. E. e 14:280 habit. Assenta no declive de uma montanha elevadissima ficando-lhe a cavalleiro uma antiga fortaleza. A rua que se estende pela cumiada da montanha é extensa e bastante direita, não assim as outras que são estreitas e irregulares, mas todas limpas e bem calçadas. Os principaes edificios e estabelecimentos de Stirling são 3 igrejas parochiaes, uma das quaes é um antiquissimo monumento gothico, o palacio da municipalidade onde funccionam os tribunaes, a prisão e o hospital militar. Possue alfandega, salas de leitura e de assembléa, bibliotheca, mais 3 hospitaes alem do já mencionado, differentes estabelecimentos bancarios, caixa eco-

Digitized by Google

nomica e bella ponte. A fortaleza é de remotas eras e ainda conserva alguns restos de magnificencia gothica. A industria local consiste no fabrico de pannos de lã, manufacturas de algodão, tapetes, cabos e cordas, sabão e na tinturaria de tecidos. Publica 2 jornaes. Commerceia em cereaes e lupulo. Est. teleg.

Stirone. Rio da provincia de Parma (Italia). Nasce perto de Pellegrino, corre para N. E. e lança-se no Taro, pela margem esquerda, a 6 kilom. acima do ponto em que se reune ao Pó. Tem 44 kilom. de curso.

Stirup. Ilhota do archipelago das Lucayas (America central), a 25º 48′ Lat. N. e 19º 41′ Long. E., na parte N. do grupo de Berry.

Stisted. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), nas proximidades de Braintree, nas margens do Blackwater, 766 habit.

Stitchel. Pov. do condado de Roxburgh (Escocia), perto de Kelso, nas margens do Eden, 965 habit.

Stithian's (St.). Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Redruth, 2:174 habit. Fabrico de papel e de polvora. Carvão de pedra e estanho.

Stitna. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brumow, 1:100 habit.

Stobi. Pov. da provincia da Rumelia (Turquia europea), a N. E. de Monastir, na margem esquerda do Kutchuk-Karasu.

Stobnica. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), perto de Kialce, 1:269 habit.

Stock. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Chelmsford, 632 habit.

— Pov. do condado de Harrisson, no estado de Ohio (Estados Unidos), 771 habit.

Stockach. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), perto do lago de Constança, 2:116 habit. Ferrarias para o trabalho do ferro. Nascentes mineraes em Nellenbad. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stockbridge. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), ao N. de Romsey, nas margens do Antam, do canal de Andover e á beira do cam. de ferro, 853 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 57 kilom. S. O. de Montpelier, 1:124 habit.

— Pov. do condado de Madison, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 37 kilom. O. S. O. de Utica, 2:023 habit.

— Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 181 kilom. S. O. de Boston, nas margens do rio Housatonic e á beira do cam. de ferro, 2:357 habit. Est. teleg.

Stöcken. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), ao N. de Iglau, 1:100 habit.

Stockerau. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Korneuburg, junto de um braço do Danubio, 5:018 habit. Escola principal, hospital, hospicio para pobres. Fabricas de aguardente e de velludilhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stockholm. Pov. do condado de St. Lawrence, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 54 kilom. E. de Ogdensburg, junto ao cam. de ferro, 3:441 habit. Est. teleg.

Stockholmo. Provincia do reino da Suecia, limitada ao N. pelo pequeno golfo de Bothnia, a N. E. pelo canal de Aland, a E. e a S. E. pelo Mar Baltico e a O. pelas provincias de Upsal e Nykoping. Comprehendida entre 58º 44′ e 60º 30′ Lat. N., e entre 26º 27′ e 28º Long. E., mede 180 kilom. de N. a S. e 67 de E. a O.; tem uma superficie de 7:422 kilom. quad. dos quaes 366 occupados por lagos. População 332:810 habit. Capital Stockholmo. Territorio geralmente plano, excepto ao S. onde se apresenta montanhoso. Costas chanfradas por grande numero de bahias e guarnecidas de innumeras ilhas, rochedos e dunas de areia. O lago Mälar, que se estende de O. para E., divide a provincia em duas partes, communicando com o Mar Baltico, a E. por um canal ou estreito junto do qual se ergue Stockholmo e ao S. pelo canal de Sodertelge. Depois d'este lago ha ainda um grande numero de outros de pequenas dimensões. O sólo é fertil e produz cereaes, batatas, linho, pastagens e madeira de pinho. A cultura do tabaco existe em grande escala nos arredores da capital. Possue minas de ferro, pedras proprias para mós de moinho e para rebolos de amolar e pedra calcarea.

Stokholmo. Cidade capital do reino da Suecia e da provincia a que dá o nome, a 59º 20′ Lat. N. e 27º 11′ Long. E., á beira do lago Mälar, no litoral do Mar Baltico, 185:525 habit. E' a residencia do rei e da côrte. Séde do governo, de um tribunal de appellação e das grandes administrações do reino, da academia sueca ou academia dos dezoito fundada por Gustavo III, academia das sciencias, escola das bellas-artes, escola militar, numerosas escolas polytechnicas, secundarias e primarias, residencia dos representantes dos paizes estrangeiros, museu real de pintura e de esculptura, arsenal, sociedades litterarias e scientificas. Possue um porto de difficil accesso, mas espaçoso e seguro, e em que podem fundear commodamente navios de maxima tonelagem. Defendem-n'o as fortalezas de Waxholm e Frederiksborg, bem como uma infinidade de ilhas, entre as quaes encontra refugio seguro a esquadra sueca.

Esta cidade é sulcada de canaes balisados e alumiados por pharoes de luz fixa, formando 8 ilhas, situadas entre o lago Mälar e o Mar Baltico, e mais 2 peninsulas. D'esta circumstancia se originou para a capital da Suecia o sobrenome de Veneza do Norte. Em redor da cidade corre um cinto de collinas, de florestas e de rochedos que a tornam muito pittoresca. Tem 6 kilom. de comprimento e 32 de circumferencia. O numero das casas, sem fallar dos monumentos publicos, orça por 7:000.

As 8 ilhas de Stockholmo estão ligadas entre si e á terra firme por 16 pontes. E do mesmo modo que em Veneza, tambem os canaes que as formam são servidos por uma infinidade de barcas e bem assim por muitos barcos de vapor, o que estabelece continua communicação entre os 6 bairros da cidade. As ruas são pela maior parte estreitas e tortuosas. D'entre os monumentos, os mais notaveis são o castello real, vasto edificio construido n'uma eminencia d'onde domina a cidade, a igreja dos Cavalleiros, sepultura dos reis da Suecia, palacio do governador, edificio do banco e da bolsa, palacio da justiça, igreja principal de S. Nicolau, palacio Gustavo, opera, igreja S. Thiago, observatorio, igreja catholica, as de Santa Catharina e do Almirantado. Mas, de todos os monumentos de Stockholmo, o mais bello é o museu construido no estylo da Renascença e admiravelmente apropriado ao seu destino. Um dos caracteristicos da capital da Suecia consiste nas estatuas dos seus reis que se erguem em todas as praças, perpetuando assim, escriptas em bronze, todas as phazes felizes ou desgraçadas da historia sueca. As praças mais notaveis são a de Riddarsheurs ornada com a estatua de Gustavo Wasa, a de Gustavo Adolpho, que toma o nome da estatua equestre d'este monarcha, a praça da parada em cujo centro se ergue a estatua do rei Carlos XIII e a praça de Frederico Adolpho, que é a mais espaçosa de todas. Os principaes passeios são o jardim de Ladugarslendet, o do lago e os maravilhosos sitios que os suburbios offerecem a excursões pittorescas. Sob este ponto de vista é Stockholmo verdadeiramente unica e sem rival, e nenhuma outra cidade offerece tão multiplos e variados aspectos como os que lhe dão os 2 braços de mar que a banham até ao centro, o lago, as grandes e pequenas ilhas em que se divide e as collinas carregadas de habitações e de jardins.

Considerada pelo lado industrial, apresenta grande actividade, possuindo muitas ferrarias, fabricas de afinação de ferro, de construcção de machinas, cutelarias, typographias, estaleiros de construcções navaes, fabricas de tinturaria, de refinação e varias outras em que se manufactura o algodão, tecidos de seda, lanificios, marroquins, sola, vidros e tabacos.

Stockholmo é o centro dos cam. de ferro e do movimento commercial da Suecia no Mar Baltico, e por meio de barcos de vapor está em constantes relações com a Russia, Prussia e as antigas cidades hanseaticas. O commercio de importação alimenta-se principalmente de tecidos, assucar e café, vinhos, bebidas espirituosas, azeite, seda bruta, bulha e tabaco; a exportação tem principalmente por objecto o ferro, madeiras e alcatrão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stockhorn. Montanha do cantão de Berne (Suissa), a 28 kilom. S. de Berne, ao N. de Simmenthal, a O. e perto do lago de Thun. Tem de altitude 2:256 metros.

Digitized by Google

Stocking. Ilhotas do archipelago das Lucayas (America central), a 23º 45′ Lat. N. e 67º Long. E., a N. O. de Exuma.

Stockport. Cidade do condado de Chester (Inglaterra), a 57 kilom. N. E. de Chester e a 12 S. E. de Manchester, nas margens do Mersey, 29:931 habit. E' terra muito antiga e de construcção bastante irregular por causa da desigualdade do terreno, o que faz que algumas ruas sejam extremamente escarpadas. Possue 3 bellas igrejas, uma boa praça de mercado, theatro e bibliotheca publica. Nas proximidades da ponte velha ergue-se a residencia da familia Arden, que possue uma bella collecção de quadros. A industria conta ali importantes fabricas de pannos de lã, tecidos de algodão, cambraias, sedas e chapéus. Commercio activo, facilitado por canaes navegaveis e por cam. de ferro. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do condado de Colombia, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 36 kilom. S. de Albany, nas margens do rio de Hudson, 1:980 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stockstadt. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Aschaffenburg, nas margens do Meno, que ali recebe o Gersprenz, 1:500 habit. Est. teleg.

Stockton. Ilhota do lago Superior (Estados Unidos), perto da costa N. do estado de Wisconsin, a 46º 57′ Lat. N. e 81º 20′ Long. O.

— Cidade capital do condado de San Joaquim, no estado de California (Estados Unidos), a 188 kilom. E. S. E. de Benitia, nas margens de um pequeno rio navegavel por embarcações de 400 toneladas, 10:282 habit. Entreposto dos jazigos auriferos do Sul.

— Pov. do condado de Chautauqua, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 21 kilom. S. de Dunkirk, 1:868 habit.

— Pov. do condado de Greene, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:372 habit.

— **upon-Tees.** Cidade do condado de Durham (Inglaterra), a 28 kilom. S. E. de Durham, nas margens do Tees e a 17 kilom. da respectiva embocadura no Mar do Norte, 29:021 habit. E' uma das mais bonitas cidades do N. da Inglaterra, tanto pelos edificios publicos, como pelas construcções particulares. A principal rua tem proximamente 1:600 metros de comprimento e 50 de largura.

Ao centro ergue-se o palacio da municipalidade. Os outros edificios dignos de attenção, depois da igreja de S. Thomaz, são o theatro e a alfandega. Porto de commercio offerecendo grande actividade commercial e constantes communicações com os portos do Baltico e do Mar do Norte. Fabricas de fundição de ferro, machinas de vapor, pregos, estaleiros de construcção, cordoarias e olarias. Est. teleg.

Stoddard. Condado do estado de Missouri, nas margens do Arkansas (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio de St. Francis e a E. pelos de Castor e de Whitewater. Tem 1:360 kilom. quad. de superficie e 13:431 habit. Capital Bloomfield. Territorio plano e pantanoso, occupado pelos lagos Stoddard, Castor, Micota e Nicormy, cortado de prados e de mattas de cyprestes. Sólo fertil em milho, trigo e aveia. Fabrico de manteiga.

— Pov. do condado de Cheshire, no estado de Nova Hampshire (Estados Unidos), a 52 kilom. O. S. O. de Concord, 553 habit.

Stoffel. Lago da Baviera (Allemanha), a S. O. do lago Wurm, a 47º 41′ Lat. N. e 20º 18′ Long. E.

Stogumber. Pov. do condado de Somerset (Inglaglaterra), perto de Williton, 1:330 habit. Est. teleg.

Stogursey. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Williton, junto ao canal de Bristol, 1:489 habit. Est. teleg.

Stoke. Rio do condado de Norfolk (Inglaterra). Corre para O. e desagua no Ouse.

— Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Coventry, 1:241 habit. Commercio de fitas.

— (East). Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Wareham, nas margens do Frome, 613 habit.

— **Abbas.** Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Beaminster, 671 habit.

— **Bishop.** Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Westbury upon Trym, 2:684 habit.

— **Bruerne.** Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Towcester, nas margens do Tove, junto do cam. de ferro, 821 habit.

Stoke by Clare. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), nas margens do rio Stour, 867 habit.

— **by Nayland.** Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), proximo de Sudbury, nas margens do Stour, 1:174 habit.

— **Climsland.** Pov. do contado de Cornwall (Inglaterra), proximo de Launceston, 2:422 habit. Minas de estanho.

— **Damerell.** Cidade do condado de Devon (Inglaterra), 49:449 habit. E' contigua a Davenport de que é considerada como fazendo parte.

— **Ferry.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Downham, nas margens do Stoke e á beira do cam. de ferro, 706 habit. Est. teleg.

— **Gabriel.** Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Totnes, nas margens do Dart, 684 habit.

— **Golding.** Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Hinckley, junto do canal de Ashby de la Zouch, 648 habit.

— **Goldington.** Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Newport Pagnell, nas margens do Ouse, 875 habit.

— **Lane.** Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Shepton Mallet, 733 habit.

— **Lyme.** Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Bicester, 603 habit.

— **Mandeville.** Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Wycombe, 528 habit.

— **Newington.** Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), a 3 kilom. N. N. E. de Londres, 9:841 habit. Tem de notavel o reservatorio das aguas e o hospital dos loucos e das mulheres invalidas.

— **next Guildford.** Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Guildford, nas margens do Vey, junto de um ramal de cam. de ferro, 4:464 habit.

— **Poges.** Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), proximo de Eton, junto do cam. de ferro, 1:850 habit.

— **Prior.** Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Bromsgrove, á beira do canal de Worcester e do cam. de ferro que conduz de Birmingham a Gloucester, 1:893 habit. Fabrico de productos chimicos. Salinas.

— **South.** Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Wallingford, á beira do Tamisa e do cam. de ferro, 762 habit.

— **St. Gregory.** Pov. do condado de Sommerset (Inglaterra), perto de Taunton, nas margens do rio Tove, 1:593 habit.

— — **Milborough.** Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Ludlow, 548 habit.

— **under Hamdon.** Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Yeovil, 1:391 habit. Fabrico de luvas. Est. teleg.

— **upon Tern.** Pov. do condado de Salop (Inglaterra), nas margens do Tern, 900 habit.

— — **Trent.** Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 22 kilom. N. de Stafford, na margem de Trent, do canal de Great Jonction e do cam. de ferro, 89:262 habit. E' uma cidade inteiramente moderna que deve ao prodigioso consumo das suas manufacturas o desenvolvimento a que tem chegado. Possue magnifico desembarcadouro do cam. de ferro, bella praça do mercado, palacio da municipalidade, 2 hospitaes, numerosas escolas e estabelecimentos de beneficencia. E' o grande centro do fabrico da porcelana ingleza; e possue tambem numerosas officinas de ferreiro, cuteleiro, cinselador, fabricantes de machinas de vapor. A sua importante industria ceramica e a bacia hulhifera sobre que assenta tem feito reunir em volta d'esta cidade uma população de mais de 200:000 habit., que, pela maior parte, se occupam nos trabalhos industriaes.

Stokeinteignhead. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Newton Abbot, junto á embocadura do Teign, no canal da Mancha, 681 habit.

Stokenchurch. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Wycombe, 1:551 habit. Grandes fabricas de cadeiras.

Stokenham. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Kingsbridge, 1:628 habit.

Digitized by Google

Stokes. Ilhota do Oceano Pacifico, na costa E. da Australia (Oceania), a 35º 27′ Lat. S. e 159º 38′ Long. E.

— Condado na parte N. do estado de Carolina do Norte e fronteira do de Virginia (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Dan e seus affluentes. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 15:353 habit. Territorio elevado e montanhoso. Sólo fertil em trigo, milho e aveia. Industria desenvolvida. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro, cortume de couros, tabacos. Commercio activo.

Stokesay. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Ludlow, 689 habit.

Stokesby. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), a N. O. de Yarmouth, na margem do Bure.

Stokesley. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 12 kilom. S. E. de Stockton, 1:877 habit. Est. teleg.

Stokhod. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Volhynia, corre para N., entra nos pantanos de Pinsk, na provincia de Minsk, e lança-se no Pripet, a 31 kilom. S. O. de Pinsk, depois de 180 kilom. de curso.

Stokö. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa da Noruega, a 64º 5′ Lat. N. e 19º 9′ Long. E.

Stolatz. Cidade da Herzegovina (Austria), a 26 kilom. S. S. E. de Mostar, na margem esquerda de um affluente do Narenta, 1:229 habit. Defende a uma fortaleza que lhe fica sobranceira.

Stolberg. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 51º 34′ Lat. N. e 20º 5′ Long. E., no sopé da cordilheira do Harz, 2:274 habit. Residencia dos condes de Stolberg Stoldence. Tem lyceu, hospital e hospicio para orphãos. Minas de cobre e de ferro.

— Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 50º 42′ Lat. N. e 21º 53′ Long. E., 3:400 habit. Fabrico de meias, pannos de linho, de algodão e couros. Minas de hulha; pedreiras de lousa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a E. de Aachen, em meio de um dilatado valle rodeado de elevadas montanhas, 10:252 habit. Escola industrial. Industria mineralogica muito importante. Fabricas de machinas, carris de ferro, cutelaria, pannos de lã e oleados; officinas de caldeireiro de cobre e de latão. Deve a prosperidade que hoje gosa ás numerosas officinas de objectos de latão que ali montaram no seculo XV varios protestantes francezes, procedentes de Amiens. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stolbovi. Cabo na costa E. da peninsula de Kamckatka (Russia asiatica), ao S. da bahia de Ukinsk, a 56º 40′ Lat. N. e 172º 33′ Long. E.

Stolbovoi. Ilhota do Oceano Glacial arctico, ao S. do grupo da Nova Siberia (Russia asiatica), a 74º 5′ Lat. N. e 145º 8′ Long. E.

Stolkwyk. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), perto de Rotterdam, junto de um canal que desemboca no Yssel.

Stollhammer. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 53º 30′ Lat. N. e 17º 29′ Long. E., perto do golfo de Jahde, 1:338 habit.

Stolp. Vidè *Stolpe*.

Stolpe. Rio da Prussia. Sae da extremidade N. de um pequeno lago na provincia de Prussia e depois de ter banhado Stolpe e Stolpemünde, precipita-se no Mar Baltico. Tem 99 kilom. de curso.

— Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), nas margens do rio do seu nome, 18:328 habit. Consta de duas partes, antiga e moderna, e de 4 arrabaldes. Castello, asylo de invalidos, estabelecimento succursal do banco da Prussia. Fabrico de objectos de ambar amarello torneados; laminador de cobre; fabricas de pannos de lã, pannos de linho e cortume de couros. Pesca do salmão. Commercio maritimo. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Stolp*.

Stolpemünde. Pov. maritima da provincia de Pomerania (Prussia), junto á embocadura do Stolpe no Mar Baltico, 1:880 habit. Alfandega. Porto de mar. O movimento annual d'este orça por 300 navios. Pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stolpen. Cidade da provincia de Bautzen (Saxonia), a 51º 3′ Lat. N. e 23º 12′ Long. E., na margem esquerda do Lauterbach, 1:334 habit. Castello. Grande praça ornada com a estatua do rei Frederico Augusto. Fabricas de pannos de linho e barretes.

Stolz. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Frankenstein, 1:224 habit. Marmore e cal.

Stolzenau. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 52º 31′ Lat. N. e 18º 12′ Lang. E., na margem esquerda do Weser, 1:428 habit. Est. teleg.

Stomi. Cabo na costa E. da nomarchia de Attica e Becia (Grecia), a 38º 7′ Lat. N. e 33º 12′ Long. E.

Stommeln. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), 1:508 habit.

Stone. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Kidderminster, 553 habit.

— Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Chew Magna, 1:148 habit.

— Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 9 kilom. N. de Stafford, nas margens do Trent, junto do cam. de ferro, 10:387 habit. E' menos mal edificada. Grande fabrico de calçado e de mangueiras para bombas. Est. de cam. de ferro.

— **Lick.** Pov. do condado de Clermont, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:880 habit.

— **Mills.** Pov. da provincia de Ontario (Canadá), perto de Johnstown, 1:200 habit. Importantes moinhos de serrar, de apisoar e de moer cereaes.

— **Mountain.** Pov. do condado de De Kalb, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 241 kilom. O. de Augusta, junto do cam. de ferro de Georgia, 1:798 habit. Ao pé e na altitude de 330 metros, assenta sobre um rochedo uma torre que tem mais mais de 60 metros de altura. Est. teleg.

Stonehall. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do lago Deravaragh, 1:235 habit.

Stoneham. Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 12 kilom. N. de Boston, junto do cam. de ferro que conduz de Boston ao Maine, 4:896 habit.

Stonehaven. Cidade do condado de Kincardine (Escocia), a 20 kilom. S. S. O. de Aberdeen, junto á embocadura do Corron no Mar do Norte, 3:012 habit. Estabelecimentos bancarios. Caixa economica. Possue um porto que é uma bacia natural perfeitamente abrigada, mas pequena, pouco profunda e obstruida á entrada por pedras. Tem um quebra-mar, caes magnifico e 2 pharoes. Fabricas de aguardente, cerveja e pannos de linho. Pesca activa do arenque. Est. teleg.

Stonehouse. Cidade do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Stroud, junto do canal d'este nome e do cam. de ferro, 2:786 habit. Fabricas de pannos de lã. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lanark (Escocia), nas margens do Avon, 2:483 habit. Est. teleg.

— (East). Cidade do condado de Devon (Inglaterra), entre Devonport e Plymouth, 14:585 habit. Hospital naval. Grandes fabricas de brins e lonas para vélas, cordas e cabos, e bolaxa para a marinha de guerra.

Stoneleigh. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), nas proximidades de Warwick, nas margens do Avon, 1:201 habit.

Stoney Creek. Pov. do condado de Henry, no estado de Indiana (Estados Unidos), 947 habit.

Stoneykirk. Pov. do condado de Wighton (Escocia), entre a bahia de Luce e o Mar de Irlanda, 3:072 habit. Fabricas de pannos de linho, soda e refinação de sal.

Stonham Aspall. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Debenham, 701 habit.

Stonington. Cidade do condado de New London, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 95 kilom. E. de New Haven, no litoral e extremidade da linha ferrea de Stonington, 7:356 habit. Está edificada n'uma peninsula de cerca de 1 kilom. de extensão de N. a S. e é muito procurada no verão por causa dos seus banhos do mar. Porto espaçoso e commodo, com um movimento commercial de 23.000 toneladas, das quaes 10:000 empregadas nas pescarias e o resto na cabotagem. Está ligada a Nova York, Providence e ás outras praças da costa por meio de carreiras regulares de navegação por barcos de vapor. Esta cidade é celebre nos fastos da historia pela brilhante defeza que sustentou contra Thomaz Hardy, durante a guerra de 1812.

Stono. Rio do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos). Corre para o S. e desagua no Oceano Atlantico, entre as ilhotas de Folly e Klawah.

Digitized by Google

Stony. Rio da provincia de Jenissei (Russia asiatica). Corre de E. para O. e desagua no rio Jenissei.

— **Creek.** Pov. do condado de Somerset, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. E. de Somerset, 1:727 habit.

— — Pov. do condado de Randolph, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:212 habit.

— **Point.** Cidade do condado de Rockland, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 63 kilom. N. de Nova York, na margem direita do Hudson, 3:308 habit.

Stonyford. Rio da Irlanda. Nasce no condado de Meath, entra no de Westmeath, que atravessa a N. E., e volta ao primeiro, indo desaguar no Boyne.

— Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do rio Nove, 910 habit.

Stookruddan. Ilhota do Oceano Atlantico, perto do litoral N. da Irlanda, a 55º 22′ Lat. N. e 1º 52′ Long. E.

Stör. Rio da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia). Sae dos pantanos a E. de Neumünster, corre para S. O., engrossa-se com o Brame e o Wilsterau, e vae reunir-se ao Elba, pela direita, a jusante de Gluckstadt, depois de um percurso de 76 kilom.

Stor. Lago da provincia de Hedemarken (Noruega), perto da fronteira de Christiania, a 60º 23′ Lat. N. e 20º 48′ Long. E.

— Lago da provincia de Hedemarken (Noruega), a E. do rio Glommen, a 61º 37′ Lat. N. e 20º 28′ Long. E.

— Lago da provincia de Norrbotten (Suissa), a 65º 54′ Lat. N. e 27º 3′ Long. E. Compõe-se de grande numero de pequenas bacias, communicando entre si, bem como com outros lagos. Tambem communica com o golfo de Bothnia pelo rio Skelleftea.

— **Junfrun.** Ilhota do golfo de Bothnia, na costa da provincia de Gefleborg (Suecia), a S. E. de Soderhanm, a 61º 10′ Lat. N. e 26º 28′ Long. E.

— **Oe.** Ilha do Mar do Norte, na costa O. da Noruega (Noruega), a 59º 48′ Lat. N. e 14º 37′ Long. E., a 45 kilom. S. de Bergen. Mede 27 kilom. de comprimento e 13 de largura, e faz parte da diocese de Bergen. Pedreiras de marmore.

— **Sjön.** Lago na parte E. da provincia de Gefleborg (Suecia), a 60º 35′ Lat. N. e 25º 58′ Long. E. Tem 49 kilom. de comprimento e 500 kilom. quad. de superficie; fica á altitude de 300 metros.

— — Vidè *Storsa*.

— **Uman.** Lago da provincia de Umea (Suecia), a 65º 5′ Lat. N. e 26º Long. E. Mede 45 kilom. de N. O. a N. O. e 9 de largura média.

Stora. Porto formado pelo Mediterraneo, nas costas da Argelia (Africa franceza), a 87 kilom. de Constantina e a 3 N. O. de Philippeville, de que é considerada um annexo, e com a qual communica por uma excellente estrada, 1:946 habit. Igreja e escola communal. Este porto, espaçoso e fechado a todos os ventos, offerece o inconveniente de ser de difficil accesso em occasião de temporal. A pesca e os transportes por mar e por terra, de Stora para Philippeville e vice-versa, constituem toda a industria dos habit. Est. teleg.

— **Lulea.** Lago da provincia de Norrbotten (Suecia), a 67º 19′ Lat. N. e 28º 28′ Long. E. Tem 154 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. variando a sua largura entre 9 e 1 kilom. Escoa-se a S. E. pelo rio do seu nome.

— — Rio da Suecia. Nasce no lago do seu nome, corre para S. E. e desagua no golfo de Bothnia, perto de Lulea. Recebe varios affluentes.

— **Vindelen.** Lago da provincia de Umea (Suecia), a N. E. do lago Stor-Uman, a 65º 43′ Lat. N. e 29º 23′ Long. E.

Storchest. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a N. E. de Lissa, 1:260 habit.

Store Dimon. Ilhota do archipelago de Feroe (Dinamarca), ao S. de Sandö, a 61º 42′ Lat. N. e 2º 13′ Long. E.

Storkow. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a S. E. de Berlin, 2:162 habit.

Storlögd-An. Rio na parte S. da provincia de Umea (Suecia). Desce de uma montanha a S. E. do lago Stor-Uman, corre para S. E. e lança-se no golfo de Bothnia, a S. O. de Umea, depois de 135 kilom. de curso.

Storm. Ilhota do Mar da China, a O. das Filippinas (Asia), a 8º 32′ Lat. N. e 120º 56′ Long. E.

Stormberg. Rio da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa). Nasce nas montanhas do seu nome, corre para o N. e vae desaguar no Orange.

— Montanhas da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa). Correm na fronteira da colonia do Natal, prolongam-se para O., a 31º 20′ Lat. S e 36º 18′ Long. E.

Stornoway. Cidade do condado de Ross (Escocia), a 58º 12′ Lat. N. e 2º 45′ Long. E., na ilha de Lewis, ao fundo da bahia do seu nome e ao S. da peninsula de Eye, 6:480 habit. E' bem edificada e possue uma bella igreja, casa da camara, alfandega, sala de assembléa, estabelecimento bancario e escola bem dotada. Porto muito bom, bastante frequentado e protegido por um pequeno forte. Fabricas de aguardente, cerveja, cordas e cabos. Grande pesca do arenque. Exporta principalmente bacalhau, arenques e gado. Est. teleg.

Storo. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), nas margens do Chiese, 1:200 habit.

— Ilhota do estreito de Davis, na costa S. O. da Groenlandia (Dinamarca), a 61º 5′ Lat. N. e 39º 24′ Long. O.

— Ilhota do estreito de Davis, na costa O. da Groenlandia (Dinamarca), a 64º Lat. N. e 42º 52′ Long. O.

Storrington. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Thakeham, 1:184 habit. Est. teleg.

Storsa. Lago da provincia de Jemtland (Dinamarca), a O. de Ostersund, a 63º 8′ Lat. N. e 23º 21′ Long. E. Mede 67 kilom. de comprimento e 27 na maxima largura. Na margem E. fica a cidade de Ostersund. Tambem se chama *Stor-Sjön*.

Storsjön. Vidè *Stor Sjön*.

Stort. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Essex, a N. O., corre para o S., serve de limite aos condados de Essex e Hertford, e desagua no Lea.

Story. Condado do centro do estado de Iowa (Estados Unidos), limitado pelos de Hamilton, Marshall, Pilk e Boone. Tem 869 kilom. quad. de superficie e 11:916 habit. Territorio cortado de prados. Sólo bastante fertil. Minas de carvão.

Stosswihr. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Colmar, 1:651 habit. Fabrica de fiação e tecidos de algodão, pannos de linho.

Stosz. Pov. do dist. de Zips (Hungria), 1:500 habit. Fabrica para o trabalho do ferro. Minas de ferro.

Stötteritz. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), perto de Leipzig, 4:201 habit. Hospicio para pobres e casa para alienados. Fabricas de cordovão. Constitue um dos passeios dos habit. de Leipzig.

Stotternheim. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), a N. E. de Erfurt, 1:400 habit. Salina. Pedreiras de gesso e de alabastro.

Stotzheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Schelestadt, 1:810 habit.

Stoughstown. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 19 kilom. S. O. de Carlisle, junto do cam. de ferro que conduz de Cumberland a Valley.

Stoughton. Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 28 kilom. S. O. de Boston, na extremidade de um ramal do cam. de ferro que conduz de Boston a Providence, 4:875 habit. Commercio muito activo.

— Pov. do condado de Dane, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 24 kilom. S. E. de Maddison, nas margens do rio Catfish e á beira do cam. de ferro que conduz de Milwankee a Mississipi, 1:353 habit.

Stour. Rio da Inglaterra. Nasce perto de Bourton, no condado de Somerset, entra no de Dorset, que atravessa, e correndo para S. E. entra no condado de Southampton e lança-se junto a Christchurch, depois de um percurso de 70 kilom.

— Rio de Inglaterra. Nasce no condado de Essex, corre nos limites dos condados de Essex e Suffolk, na direcção de E. S. E., e lança-se na bahia de Harwich, depois de um percurso de 69 kilom.

— Rio do condado de Kent (Inglaterra). Nasce ao N. de Hythe, corre para O., depois inclina-se para N. E., passa em Canterbury e lança se no Mar do Norte, depois de um percurso de 90 kilom. na direcção E.

Stourbridge. Cidade do condado de Worcester (Inglaterra), a 26 kilom. N. de Worcester, nas margens do

Digitized by Google

Stour e á beira do canal de Stafford, 9:376 habit. E' regularmente edificada Tem uma bella igreja, praça do mercado, theatro, bibliotheca e diversos estabelecimentos bancarios. E' afamada pelas importantes fabricas em que se trabalham os metaes como em Birmingham. Tambem possue grandes fabricas de estofos de lã, 12 fabricas de vidro, tijolo e pregos. Os cristaes de Stourbridge são reputados os melhores da Inglaterra. Corridas de cavallos em agosto. Est. teleg.

Stourport. Cidade do condado de Worcester (Inglaterra), a 16 kilom. N. de Worcester, nas margens do Severn, que ali recebe o Stour, e á beira do canal que conduz de Stafford a Worcester, 3:081 habit. E' bem edificada. Tem uma bella ponte de um arco e bibliotheca publica. Fabricas de tapetes e de fundição de ferro; estaleiros de construcção naval. Foi durante muito tempo o grande entreposto das mercadorias de O. e do centro da Inglaterra, que ali chegavam por via do canal, quando ainda não havia cam. de ferro. Hoje tem decrescido muito o seu commercio, comquanto ainda seja importante. Est. teleg.

Stourton. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Mere, nas margens do Stour, 601 habit.

Stovring. Pov. da provincia de Jutlandia (Dinamarca), perto de Raaders, 2:000 habit. Est de cam. de ferro.

Stow. Pov. do condado de Selkirk (Escocia), junto do cam. de ferro, 1:734 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 40 kilom. N. O. de Boston, junto de um ramal do cam. de ferro que conduz de Lancaster e Sterling a Fitchburg, 1:045 habit.

— Pov. do condado de Summit, no estado de Ohio (Estados Unidos), 911 habit.

— **Bardolph.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Downham, junto do cam. de ferro de Ely, nas margens do Ouse, 1:096 habit.

— **Creek.** Pov. do condado de Cumberland, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 10 kilom. N. O. de Bridgeton, 1:107 habit.

— **Market.** Cidade do condado de Suffolk (Inglaterra), a 16 kilom. N. O. de Ipswich, nas margens do Orwell, junto do cam. de ferro de East Union, 4:097 habit. E' uma terra florescente e dotada de alguns bons edificios. Tem estabelecimento bancario, fabricas de cerveja, fundição de ferro, sacaria, lonas, cabos e cordas para navios; olaria e fabrica de gaz. Est. teleg.

— **on the Wold.** Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Moreton, 1:373 habit. Hospital, estabelecimento bancario e caixa economica. Commercio de pannos de lã e calçado. Est. teleg.

— **Upland.** Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), a N. O. de Ipswich, 1:097 habit.

Stowe. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Stafford, 1:167 habit.

— Pov. do condado de Lamoile, no estado de Vermont (Estados Unidos), 1:895 habit. Est. teleg.

Stower Provost. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Shaftebury, nas margens do Stour, 837 habit.

Stowey (Nether). Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Bridgwater, nas margens do Pairet, 856 habit. Fabricas de fiação de seda.

— (Over). Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Bridgwater, 582 habit.

Strá. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 4 kilom. S. O. de Dolo, na margem direita do Brenta, 2:058 habit.

Straban. Pov. do condado de Adams, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. E. de Gettysburgh, 1:712 habit.

Strabane. Cidade do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), a 20 kilom. N. N. O. de Londonderry, na confluencia do Finn e do Mourne, 4:309 habit. Possue 2 estabelecimentos bancarios, caixa economica, prisão e varias escolas. Fabricas de pannos de linho. Est. teleg.

Straboe. Pov. do condado de Queen's, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Trihogue, 2:002 habit.

Strachan. Pov. do condado de Kincardine (Escocia), nas margens do Dye, 1:344 habit.

Strachur. Pov. do condado de Argyle (Escocia), nas margens do lago Fyne, 1:087 habit.

Strada Bianca. Cabo projectado pela costa da Albania (Turquia europea), a 40º 8′ Lat. N. e 28º 43′ Long. E., junto do canal de Otranto.

Stradbally. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), junto da bahia de Brandon, 1:202 habit.

— Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), 5:433 habit.

— Pov. do condado de Queen's, na provincia de Leinster (Irlanda), á beira do Strand, 2:617 habit. Banco e caixa economica.

— Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), junto á embocadura do Tay no canal de S. Jorge, 1:220 habit. Banhos do mar muito frequentados.

Stradboke. Ilha do Oceano Pacifico, junto da costa E. da Australia (Oceania), ao S. de Moreton, a 27º 35′ Lat. S. e 162º 33′ Long. E.

Stradbrook. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Hoxne, 1:513 habit. Est. teleg.

Stradella. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 14 kilom. S. E. de Pavia, 8:075 habit. Seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stradone. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), perto de Larah, 929 habit. Est. teleg.

Straffan. Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Liffey e junto do cam. de ferro de Cork, 845 habit. Est. teleg.

Strafford. Condado do estado de New Hampshire (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio de Salmon Falls, banhado tambem por outros menos importantes. Tem 528 kilom. quad. de superficie e 35:558 habit. Capital Dover. Territorio accidentado. Sólo difficil de cultivar, mas fertil, principalmente em milho, aveia, batatas e feno. Industria desenvolvida; fabrico de manteiga, manufacturas de algodão e de lã, fundição de ferro; ferrarias, fabricas de serração mechanica e numerosas fabricas de cortumes. Commercio activo servido pelo cam. de ferro que liga Alton e Dover com Portland e Boston.

— Pov. do condado de Orange, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 49 kilom. S. S. E. de Montpelier, 1:181 habit.

— Pov. do condado de Strafford, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 30 kilom. N. N. E. de Concord, 1:531 habit.

Straimont. Pov. da provincia de Luxemburgo (Belgica), perto de Neufchâteau, nas margens do Vierre, 677 habit. Fabricas de cortumes; fornos de cal. Pedra de cantaria.

Straiton. Pov. do condado de Ayr (Escocia), perto de Dalmellington, nas margens do Girvan, 1:363 habit.

Straits Settlements. Estabelecimentos inglezes no estreito de Malaca (Asia), comprehendendo a ilha de Penang e o territorio ou provincia de Wellesley, o de Dinding, Malaca e Singapura. Estes territorios são todos situados na peninsula de Malaca, e occupam uma superficie de 3:742 kilom. quad. Segundo o recenseamento de 1881 a população é calculada em 423:284 habit., sendo 281:587 do sexo masculino e 141:697 do sexo feminino. A capital d'este governo colonial é Singapura. Vidê esta palavra e *Malaca*.

Strakonitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), na margem do Wotawa, 7:027 habit. Tem 1 castello e 2 igrejas notaveis. Fabrico de pannos de lã. Est. teleg.

Stralau. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), na margem direita do Spree, 500 habit. Est. de cam. de ferro.

Strälen. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), perto de Geldern, 1:528 habit. Tecidos de algodão, barretes.

Stralsund. Cidade maritima e praça de guerra da provincia de Pomerania (Prussia), a 54º 19′ Lat. N. e 22º 12′ Long. E., a 130 kilom. N. O. de Stettin e a 240 de Berlin, na margem O. do estreito de Gellen, que separa a ilha de Rugen do continente, 27:765 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Gymnasio, consistorio evangelico; escola de navegação e de commercio. Está edificada n'uma ilha banhada pelo mar e por lagoas, e sómente é accessivel do lado do S. por 3 pontes que ligam aos arrabaldes Knieper, Triebsee e Franken. Stralsund compõe-se de ruas estreitas, mas regulares; e as casas, pela maior parte antigas, apresentam todas o caracter das construcções allemãs da idade média. Possue bibliotheca publica, gabinete numismatico

Digitized by Google

casa de cunhar moeda, arsenal e estaleiros de construcção. Estão n'ella representadas pelos respectivos consules a Dinamarca, Suecia, Inglaterra, França e Portugal.

O porto de Stralsund quasi que é apenas frequentado por navios do Norte, procedentes principalmente da Dinamarca; e as suas relações commerciaes com os paizes que lhe ficam a O. não passam alem das ilhas Britannicas e dos portos da Neerlandia e da Belgica. Póde comportar 300 navios. O movimento do porto é importante; conta mais de 160 navios medindo cerca de 54:000 toneladas.

A industria particular tem ali por objecto a refinação de assucar e o fabrico de pós de gomma, sabão, tabacos, espelhos, couros e cartas de jogar. Commercio activo, consistindo principalmente na exportação de cereaes e na importação de ferragens, generos coloniaes, canhamo, carvão e sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stramberg. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 2:352 habit.

Strambino. Cidade da provincia de Turim (Italia), a 7 kilom. S. de Ivrea, junto de um pequeno affluente do Dora Baltea, 4:370 habit. Est. teleg.

Strangford. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), junto ao porto do seu nome, 971 habit.

— (Lough). Bahia formada pelo Mar da Irlanda, na costa O. da Irlanda, a 54º 28′ Lat. N. e 3º 33′ Long. E. Tem 25 kilom. de extensão e 8 de largura.

Strani. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 1:350 habit.

Stranorlar. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Finn, 683 habit. Minas de chumbo.

Stranow. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Jung-Bunzlau, 1:260 habit.

Stranraer. Cidade maritima do condado de Wigton (Escocia), a 28 kilom. N. O. de Wigton, ao fundo da bahia de Ryan, 3:452 habit. Compõe-se de 3 ruas parallelas ao mar e cortadas em angulo recto por outras menos importantes. Os edificios mais notaveis são o palacio da municipalidade e uma vasta prisão. Possue um porto commodo e seguro. Manufacturas de algodão, pannos de linho e couros. Importante commercio de hulha, queijo, gado e couros. Nos arredores numerosas quintas e casas de campo. Est. teleg.

Stransdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), 1:100 habit.

Stranton. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), á beira do Oceano e do cam. de ferro de Durham. Hulha e cal.

Strasberg. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Selke, 898 habit. Estabelecimento para o tratamento da prata. Mina de prata. Pedreira de spathfluor.

Strasburg. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), nas margens do rio Drewenz, 5:454 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lancaster, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 69 kilom. S. E. de Harrisburg, 1:864 habit.

— Pov. do condado de Shenandoah, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 24 kilom. S. O. de Winchester, nas margens do Shenandoah e á beira do cam. de ferro, 580 habit. Est. teleg.

Strasburgo. Cidade, praça de guerra da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 48º 34′ Lat. N. e 16º 52′ Long. E., a 455 kilom. E. de Paris, nas margens do Ill e perto da margem esquerda do Rheno, 9:279 habit. Era a capital do ex-departamento de Bas Rhin, anteriormente ao tratado de 1871 pelo qual foi cedida á Allemanha. Séde de bisp., igreja consistorial reformada e synagoga consistorial. Tribunaes de 1.ª instancia, de commercio e de juizo ordinario. Possue uma universidade fundada em 1872, escola normal de professores e professoras, seminarios catholicos e protestante, escola israelita de artes e officios, collegio para surdos-mudos, bibliotheca publica, museus de historia natural, de anatomia e de physica, jardim botanico, hospital militar e de instrucção.

E' praça de guerra de 1.ª ordem. Defende-a uma cidadella composta de 5 bastiões cujas obras exteriores se estendem até um dos braços do Rheno, completando este systema de defeza uma comporta por meio da qual podem os arredores ser inundados. Depois de ter esta cidade caído em poder dos allemães, em 1870, fez o governo prussiano acrescentar aos fortes que existiam e se haviam tornado insufficientes, um cinto de outros fortes em redor da cidade, porém a muito maior distancia do que os antigos, de sorte que Strasburgo e Kehl formam assim uma unica praça de guerra ou um immenso campo entrincheirado protegido por 12 fortes, que por decisão imperial de 2 de setembro de 1873 passaram a denominar-se Fransecki, Moltke, Roon, Principe Imperial, Gran duque de Baden, Principe Bismark, Principe real de Saxonia, Von der Thann, Werder, Kirchbach, Bose e Blumenthal. Em março de 1875 resolveu o corpo de engenheria ligar os fortes do planalto de Hausbergen a N. O. de Strasburgo e consolidal-os por meio de umas obras supplementares. D'este modo passou Strasburgo a ser nos tempos de hoje uma das praças mais fortes da Europa.

A cidade é perfeitamente plana, grande, bem edificada, embellezada com differentes passeios, praças e estatuas.

As ruas são espaçosas, limpas e bem arejadas. Circula em volta d'ella o rio de Ill, que é atravessado por 47 pontes.

Com o bombardeamento dos allemães em agosto e setembro de 1870, soffreu cruelmente esta cidade, ficando por essa occasião cerca de 600 casas arruinadas a ponto de carecerem de total reconstrucção. O arrabalde National, bem como os de Pierre e Saverne, foram quasi totalmente destruidos. Entretanto, poucos annos depois estava feita a reconstrucção.

O bombardeamento reduziu tambem a montões de ruinas muitos monumentos e damnificou gravemente outros que hoje se encontram pela maior parte restaurados. Os principaes monumentos são, principiando pelos edificios religiosos, a cathedral que reune quasi todos os estylos da idade média, a igreja de S. Thomaz e as de Saint Pierre-le-Vieux, Saint Pierre le Jeune, Saint Etienne e Saint Guillaume; no numero dos monumentos civis contam-se o palacio da prefeitura, o da municipalidade, o castello imperial, o palacio da justiça, o do commercio onde estão installados o tribunal e a camara do commercio, o theatro, e finalmente o Frauenhaus, especie de museu e séde de administração de uma rica e antiga dotação especialmente destinada á conservação e reparações da cathedral. Possue tambem muitas e interessantes edificações particulares, merecendo citar-se, entre outras, a casa de la Maitrise, coberta de esculpturas representando differentes personagens, e a cervejaria Luxhof.

Anteriormente á annexação possuia uma academia com as faculdades de direito, medicina, sciencias, letras e theologia protestante, lyceu, gymnasio protestante, 36 escolas primarias, 24 salas de asylo, escola normal de professores de instrucção primaria, escola normal primaria para professoras protestantes, escola industrial municipal, escola israelita de artes e officios, collegio para surdos-mudos, escola de pharmacia com jardim botanico e escola departamental de obstetricia, 2 seminarios catholicos e protestante, escola de artilheria, conservatorio de musica e muitas outras e diversos cursos.

A' excepção da academia que o governo francez transferiu para Nancy e que o governo allemão substituiu por uma universidade inaugurada no 1.º de maio de 1872, todos os demais estabelecimentos de instrucção publica continuaram a existir depois da annexação. Em 1874, porém, mandou a auctoridade allemã fechar o pequeno seminario catholico.

O hospital civil póde comportar 500 enfermos e o hospicio dos orphãos 250 creanças. O museu ficou destruido em 1870. Havia ali télas de Perugino, Guido, Tintoreto, Corregio, Ribera, Philipe de Champaigne, Simon Vouët, Le Brun, Rigaud, Van Ostade e dos principaes mestres contemporaneos, e a esculptura estava representada por bustos de Lemoyne, Bouchardon, Houdon e por diversos assumptos de artistas mais modernos. A bibliotheca soffreu a mesma sorte e a destruição d'ella ainda é mais para deplorar do que a do museu. O incendio devorou 150:000 volumes e 1:589 manuscriptos, entre os quaes se contavam verdadeiros thesouros bibliographicos, ficando tambem destruida a collecção de antiguidades que existia no mesmo local da bibliotheca, e que se compunha de estatuas e baixos relevos da antiguidade e da idade média, pedras tumulares, urnas cinerarias, vasos e muitas mais raridades, entre outras o sabre de Kleber.

Digitized by Google

As condições em que Strasburgo se encontra como praça de guerra não lhe permittiram jámais tomar logar entre as cidades fabris. Até ao presente nunca ali conseguiu prosperar fabrica alguma de fiação e tecidos. Não obstante, encontra se ali grande diversidade de industrias locaes cujos productos gosam até de nomeada, como são varios artigos de conservas e salxicharia e o fabrico da cerveja. Tambem n'esta cidade se trabalha de marcenaria e de carpintaria, e se fabricam bilhares, pianos, carruagens, chapéus, barretes bordados, papeis pintados para forrar casas, cachimbos, escovas, oleados, chocolates, pós de gomma, vélas, sola, objectos de ferro, de aço e de arame de ferro. O fabrico e a refinação de oleos constituem a base de muito considravel commercio, restando ainda mencionar varias typographias muito importantes, uma fabrica de fundição de typos, outra de tabaco e outra de fundição de canhões.

Strasburgo é o principal ponto de irradiação dos cam. de ferro internacionaes. O viajante póde ali tomar bilhete de passagem para Paris, Colonia, Berlin, Vienna, Munich ou Dresda.

Favorecem o commercio de Strasburgo não sómente numerosas e importantes linhas de cam. de ferro, como tambem a navegação do Rheno, do Ill e do canal que conduz do Rhodano ao Rheno. O commercio de transito, que era muito importante antes de ser annexada á Allemanha, diminuiu muito depois que a cidade de fronteira passou a ser uma cidade do interior. Afóra os expatriados perdeu Strasburgo tambem muitos commerciantes, commissarios e outros que utilisavam com a proximidade dos 2 paizes e para quem taes rasões cessaram de existir. As principaes mercadorias que alimentam o commercio são lãs, pelles preparadas, lupulo, artigos de capellista, lanificios, tecidos de algodão, vinhos, sementes, ruiva, açafrão, sedas, machinas, canhamo, oleos, comestiveis, bijuteria e objectos de ouro e prata. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Straschic. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Horzowitz, 2:894 habit. Alto forno, ferrarias.

Straschitz (Neu). Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Rakonitz, 2:525 habit. Castello.

Strassburg. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 5 kilom. de Prenzlau, 5:039 habit. Pannos de lã e de linho. Cultura e fabrico de tabaco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Carinthia (Austria), perto de Gurk, 3:220 habit.

Strassnitz. Cidade da provincia de Moravia (Austria), na margem esquerda do March, que n'esta localidade é atravessado por uma ponte pensil, 4:957 habit. Nascente mineral. Est. teleg.

Straszen. Pov. do gran ducado de Luxemburgo (Allemanha), perto de Esch-sur-l'Alzette, 1:260 habit.

Stratfield Saye. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Basingstoke, nas margens do Loddon, 515 habit. O parlamento comprou em 1815 a propriedade de Stratfield Saye ao duque de Wellington.

Stratford. Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), junto á embocadura do rio Housatonic, 4:251 habit.

— Pov. do condado de Fulton, no estado de Nova York (Estados Unidos), perto de Johnstown, 1:016 habit.

— **Fenny.** Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Simpson, junto do cam. de ferro de Noroeste e do canal de Great Jonction, 1:590 habit. Fabricas de rendas.

— **Old.** Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Stratford on-Avon, 3:258 habit.

— **on-Avon.** Via navegavel da Inglaterra. Começa na cidade do seu nome, no condado de Warwick, e termina no canal de Worcester, a 6 kilom. S. O. de Birmingham, após um desenvolvimento de 39 kilom. na direcção N.

— — Cidade do condado de Warwick (Inglaterra), a 32 kilom. S. S. E. de Birmingham, nas margens do Avon, á beira do canal de Birmingham e do cam. de ferro de Moreton, 3:863 habit. Possue um magnifico templo do seculo XIV, celebre pelo tumulo de Shakspeare, sendo tambem notavel o palacio da municipalidade com uma estatua de Shakspeare, a casa em que vivera este poeta, com um theatro no jardim da mesma casa, bello mercado, hospital e escola latina. Commercio de cereaes. Patria de Shakspeare e de John Stratford, celebre arcebispo de Canterbury. Est. teleg.

Stratford-on-Slaney. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Slaney, 1:213 habit. Manufacturas de algodão.

— **St. Mary.** Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Sainford, 658 habit.

— **Stony** (East Side). Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), nas margens do Ouse, á beira do cam. de ferro, 11:868 habit.

— — (West Side). Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Potterspury, nas margens do Ouse e á beira do cam. de ferro, 1:186 habit.

Strath. Nome que se dá principalmente nas montanhas da Escocia e nos condados de Inverness, Ross e Sutherland, ás passagens que se abrem entre as montanhas, quando representam valles um pouco largos. As passagens apertadas chamam-se Glen. Em geral, a cada uma d'ellas corresponde uma pequena corrente de agua.

— Pov. do condado de Inverness (Escocia), na costa S. E. da ilha de Skye, 3:169 habit. Cal.

Strathaven. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 17 kilom. O. de Ladark, nas margens do Avon, 3:825 habit. Tecelagem. Grande commercio de cavallos e gado cornigero. Est. teleg.

Strathblane. Pov. do condado de Stirling (Escocia), perto de Campsie, 1:294 habit. Manufacturas de algodão; fabricas de branqueamento, estamparia sobre estofos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Strathdon. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), nas margens do rio Don, 1:563 habit.

Strathfillan. Pov. do condado de Argyle (Escocia), perto de Glenorchy, proximo das margens do Tay, 1:135 habit.

Strathmiglo. Pov. do condado de Fife (Escocia), nas margens do Eden, 2:211 habit.

Strathy. Pov. do condado de Sutherland (Escocia), 1:280 habit.

Strati. Ilha do Archipelago (Turquia asiatica), a 39º 30′ Lat. N. e 34º 8′ Long. E., a 28 kilom. S. S. O. da ilha de Lemnos. Tem 8 kilom. de extensão e outro tanto de largura.

Strättlingen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Thoune, 1:761 habit.

Stratton. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), a 26 kilom. N. de Launceston, junto do canal de Bude, 1:839 habit.

— Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Cirencester, 602 habit. Fiação de lã.

— **St. Margarett.** Pov. do condado de Witts (Inglaterra), perto de Highworth, junto do cam. de ferro e do canal dos condados de Wilts e de Berks, 2:527 habit.

— — **Mary.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Depwade, 646 habit. Tambem se denomina *Long Stratton.*

Straubenzell. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), perto de Gossau, 3:307 habit.

Straubing. Cidade da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 48º 53′ Lat. N. e 21º 41′ Long. E., perto da margem direita do Danubio, que n'este sitio é atravessado por uma ponte, 11:590 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Gymnasio, escola normal e instituto para surdos-mudos, escola agronomica e industrial; hospicios, depositos de polvora e de sal; celleiros de trigo. Fabricas de fitas de seda, cerveja, cortume de couros. Commercio de cereaes e de sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Straupitz. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Lübben, 1:032 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Hirshberg, 1:004 habit.

Strausberg. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 26 kilom. E. de Berlin, nas margens de um lago, 5:579 habit. Tribunal civil; hospicio para pobres e engeitados. Fabricas de pannos, lanificios, cerveja e aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Strausfurth. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Weissensee, 1:128 habit.

Strawberry Plains. Pov. do condado de Jefferson, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 27 kilom. N. E. de Knoxville, nas margens do rio de Holston. E' ser-

Digitized by Google

vida pelo cam. de ferro de Tennessee ao estado de Virginia.

Strazeele. Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Hazebrouck, 607 habit. Tecelagem. Est. de cam. de ferro.

Streatham. Cidade do condado de Surrey (Inglaterra). a 10 kilom. S. S. O. de Londres, 12:148 habit. Numerosas escolas e casas de recreio dos commerciantes de Londres. Manufacturas de gutta percha. Nascente mineral purgativa.

Streatley. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Bradfield, nas margens do Tamisa e á beira do cam. de ferro, 637 habit.

Strée. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Thuin, nas margens do Monsol, 1:423 habit. Fiação e tecidos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Streefkerk. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), perto de Gorinchem, 1:135 habit.

Street. Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Inny, 3:905 habit.

— Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Wells, 2:157 habit.

Streetsborough. Pov. do condado de Portage, no estado de Ohio (Estados Unidos), ao pé do cam. de ferro que conduz de Cleveland a Pittsburg, 706 habit.

Strehaia. Pov. da provincia de Valachia (Romania), a N. O. de Kraiova, perto do cam. de ferro, 1:210 habit.

Strehbach. Rio da Transylvania (Austria). Nasce nos montes Strehler, corre para N. E. e desagua no Maros.

Strehla. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), a 51º 21′ Lat. N. e 22º 20′ Long. E., a 9 kilom. N. E. de Oschatz, na margem esquerda do Elba, 2:147 habit. Tem 1 igreja notavel. Fabricas de sola, productos chimicos. Olarias. Commercio de trigo, lenha e carvão. Est. teleg.

Strehlen. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 50º 47′ Lat. N. e 26º 11′ Long. E., a 48 kilom. S. de Breslau, nas margens do Ohlau. Fabricas de pannos de lã, tecidos de algodão, fitas, fiação de lã. Pedreira de porphyro.

Strehler. Montes na fronteira da Transylvania e da Romania (Europa), ramificação dos Carpathos, a 45º 15′ Lat. N. e 31º 53′ Long. E.

Strehlitz (Grosz). Vidè *Grosz Strehlitz.*

Strelitz (Alt). Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Strelitz (Allemanha), a 6 kilom. S. E. de Neu Strelitz, 4:500 habit. Fabrico de tabaco e de couros.

— (Neu). Vidè *Neu Strelitz.*

Strengelbach. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Zofingen, 1:326 habit. Est. teleg.

Strengnaes. Cidade da provincia de Nykoping (Suecia), a 59º 22′ Lat. N. e 26º 8′ Long. E., na margem S do lago Mälar, 1:150 habit. Séde de bisp. Gymnasio.

Strenquels. Pov. do departamento de Lot (França), a 43 kilom. de Gourdon, 1:001 habit.

Stretford. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Manchester, á beira do rio Mersey e do canal de Bridgewater, 11:495 habit. Hospicio para cegos, escola para surdos mudos. Est. teleg.

Stretham. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Ely, nas margens do Ouse e á beira do cam. de ferro de Cambridge, 1:145 habit.

Stretton on Dunsmore. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Rugby, 687 habit.

Streu. Rio da Baviera. Nasce na fronteira do ducado de Saxonia Meiningen, corre para S. O. e desagua no Saale.

Strevi. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), perto de Acqui e da margem esquerda do Bormida, 2:501 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Striano. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 13 kilom. S. S. E. de Nola, 1:655 habit.

Strichen. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), a S. O. de New Pitsligo, nas margens do rio Ugie, perto do cam. de ferro, 2:033 habit. Pannos de linho. Est. teleg.

Strido. Cidade do dist. de Szalad (Hungria), a 25 kilom. N. O. de Warasdin, 2:000 habit.

Striegau. Cidade da provincia da Silesia (Prussia), a 57 kilom S. O. de Breslau, junto do pequeno rio do seu nome, 10:502 habit. Tribunaes. Igreja catholica notavel. Fabricas de branqueamento de cera, pannos de lã e de linho, couros e assucar de baterraba. Commercio de cereaes e de gado. Pedreiras de granito e de basalto. Est. teleg.

Strielna. Rio da provincia de Vologda (Russia europea). Nasce na parte N. do circulo de Nikolsk, dirige-se para N. O. e lança se no Suchona, pela direita, a 45 kilom. S. O. de Veliki Ustiug, depois de um percurso de cerca de 90 kilom.

Strilek. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 1:100 habit.

Stripa. Rio da provincia de Galicia (Austria). Corre para o S. e desagua no Dniester.

Striponob. Cidade do Cambodje (Indo-China), a 39 kilom. N. de Cambodje, na margem esquerda do Mekong.

Strivali. Vidè *Strofadhia.*

Strobitzi. Pov. da provincia de Morêa (Grecia), a 52 kilom. O. S. O. de Tripolitza e a 9 do golfo de Arcadia. Era defendida por uma cidadella que ainda hoje existe perfeitamente conservada.

Strofadhia. Grupo de 4 pequenas ilhas do Mar Jonio (Grecia), nas proximidades da costa O. da Morêa, a 40 kilom. S. da ilha de Zante. A maior d'ellas encontra-se a 37º 15′ Lat. N. e 30º 7′ Long. E., e abunda em azeitonas e outras fructas. Tem um convento grego e uma torre similhante a uma fortaleza. As outras 3 ilhas são rochedos e duas d'ellas formam uma pequena enseada. Tambem se chama *Strivali* e *Strophades.*.

Strogen. Rio da Baviera (Allemanha). Nasce a S. E. de Erding, corre para o N. e desagua no Isar.

Strogonof. Bahia na costa O. da ilha de Yesso (Japão), a 43º 20′ Lat. N. e 150º 8′ Long. E.

Strokestown. Cidade do condado de Roscomonon, na provincia de Connaught (Irlanda), a E. de Tulsk, 1:618 habit. Est. teleg.

Stroma. Ilhota do estreito de Pentland (Escocia), a 58º 41′ Lat. N. e 6º 1′ Long. E., ao S. das Orcades. Tem 209 habit. E' de difícil accesso por causa da violencia das marés no estreito. Faz parte do condado de Caithness.

Stromay. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), a N. E. de North Uist, a 57º 40′ Lat. N. e 1º 59′ Long. E.

Stromberg. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a N. O. de Kreuznach, 1:120 habit. Ferrarias e officinas para o trabalho do ferro. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Beckum, 1:324 habit.

Stromboli. Ilha do Mar Tyrrheno (Italia), a 38º 47′ Lat. N. e 24º 16′ Long. E., a 16 kilom. N. E. da ilha Panaria, de que a separa um braço de mar de 12 kilom. de largura. E' a mais septentrional do grupo das Lipari. Mede 8 kilom. de E. a O. e 6 de N. a S. Costas muito chanfradas. Esta ilha é de formação inteiramente volcanica e consiste em uma montanha que está á altitude de 925 metros, e tem duas crateras, uma antiga, ao centro; outra moderna, coroando uma eminencia conica na costa N. Esta ultima tem 700 metros de diametro e lança continuamente chammas, que durante a noite se avistam de grande distancia, pelo que os nautas a denominam o grande pharol do Mediterraneo. Produz vinhos e fructas. Na costa N. E. encontram-se indicios de ferro. A população existe dividida em differentes aldeias, das quaes as mais importantes são Inostra e S. Bartolo. A N. E. e perto de Stromboli está a ilhota Stramboluzzo.

Stromboluzzo. Ilhota do archipelago de Lipari (Italia), a N. E. de Stromboli, a 38º 50′ Lat. N. e 24º 17′ Long. E.

Strömen Fiord. Golfo formado pelo Mar do Norte, nas costas de Noruega, a 68º Lat. N. e 23º 58′ Long. E. Do lado O. tem communicação com o Mar do Norte por 3 estreitos limitados pelo continente e ilhas de Stegen e Lundland. Mede 36 kilom. de comprimento e 18 de largura, e contém diversas ilhas, entre as quaes a de Cartsöe.

Stromness. Cidade do condado de Orcades e Shetlands (Escocia), a 16 kilom. O. de Kirkevall, na costa S. O. da ilha Mainland, junto da bahia de seu nome, 2:785 habit. Porto commodo e accessivel a navios de 1:000 toneladas, muito frequentado de embarcações e considerado como uma dependencia do porto de Kirkevall. Estaleiros de construcção naval; fabricas de trança de palha. Cabotagem activa. Pesca do arenque.

— Pov. do condado de Orcades e Shetlands (Escocia), na costa S. O. da ilha de Pomona, 2:500 habit. Bom porto, com um dos melhores ancoradouros da Escocia septentrional para navios de alto bordo.

Digitized by Google

Strömöe. Ilha do Atlantico, a maior das ilhas Feroe (Dinamarca), a 62º 10′ Lat. N. e 2º 3′ Long. E. Mede 62 kilom. de comprimento e 22 de largura, com uma superficie de 364 kilom. quad. Capital Thorshavn, a unica cidade de todo o archipelago Feroe. Territorio coberto de montanhas escarpadas que tornam esta ilha, n'alguns pontos, inaccessivel. As costas offerecem o golfo de Kalbak e a bahia de Thorshavn. Clima aspero. Sólo pedregoso, produzindo centeio, cevada e boas pastagens em que se cria bastante gado.

Stromso. Cidade da Noruega, a 36 kilom. S. O. de Christiania, junto de uma enseada do golfo de Christiania. Faz verdadeiramente parte da cidade de Drammen. Tem 6:000 habit. Pesca activa. Commercio de trigo.

Strömstadt. Cidade maritima da provincia de Göteborg (Suecia), a 58º 56′ Lat. N. e 20º 19′ Long. E., á beira do Skager Rack, 1:480 habit. Pesca de ostras e de lagosta.

Stroncone. Pov. da provincia de Perugia (Italia), perto de Terni, 3:047 habit.

Strong. Pov. do condado de Franklin, no estado de Maine (Estados Unidos), a 52 kilom. N. E. de Augusta, a E. do rio de Sandy, 634 habit.

— **Tide-Comer.** Vidè *Morro de Ambriz.*

Strongoli. Cidade da provincia de Catanzaro (Italia), a 16 kilom. N. N. O. de Cotrone e a 4 do Mar Jonio, sobre uma rocha escarpada, 2:859 habit. Séde de bisp. Seminario. Est. teleg.

Strongsville. Pov. do condado de Cuyahoga, no estado de Ohio (Estados Unidos), perto de Cleveland, 1:029 habit.

Strongylo. Ilhota do Mediterraneo, a S. E. de Candia (Turquia europea), a 34º 57′ Lat. N. e 35º 16′ Long. E.

— Ilhota do Mediterraneo, a O. de Rhodes (Turquia asiatica), a 36º 7′ Lat. N. e 36º 52′ Long. E.

— Ilhota do Mediterraneo, a S. E. de Kos (Turquia asiatica), a 36º 41′ Lat. N. e 36º 21′ Long. E.

— Ilhota do Mediterraneo, a S. O. de Despotiko (Grecia), a 36º 57′ Lat. N. e 34º 6′ Long. E.

Stronsa. Ilha do archipelago das Orcades (Escocia), a 59º 6′ Lat. N. e 6º 32′ Long. E., ao S. da ilha Sanda e a E. da ilha Eday. Mede 10 kilom. de comprimento e 10 de largura, e contém 2:324 habit. Possue 2 bons ancoradouros. Fabrico de soda. Sólo pouco fertil. Minas de chumbo; aguas mineraes. Est. teleg.

Strontian. Pov. do condado de Argyle (Escocia), á beira do golfo de Sunart, 1:382 habit. Fabricas de trança de palha. Minas de chumbo. Est.

Strood. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Chatam, nas margens do Medway, á beira do cam. de ferro, 2:897 habit. Importante pesca de ostras.

Strophades. Vidè *Strofadhia.*

Stroppiana. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 27 kilom. S. S. O. de Novara, 2:821 habit.

Stroppo. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a cerca de 30 kilom. O. N. O. de San Damiano Macra, 1:753 habit.

Stroud. Via navegavel do canal de Gloucester (Inglaterra). Começa no Tamisa, a 4 kilom. E. de Berkeley, e termina em Stroud, depois de um desenvolvimento de 13 kilom. na direcção S. E.

— Cidade do condado de Gloucester (Inglaterra), a 17 kilom. S. de Gloucester, na confluencia dos rios Froome e Stroud, 9:957 habit. E' terra populosa e industrial, e considerada como o centro das manufacturas de pannos da Inglaterra occidental. Tem 23 fabricas de pannos movidas por vapor, 492 teares de mão e diversas fabricas de apisoar pannos, de tinturaria e de alfinetes. Est. teleg.

— Pov. do condado de Monroe, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 33 kilom. N. O. de Easton, 1:680 habit.

Stroudsburg. Cidade capital do condado de Monroe, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 6 kilom. do rio Delaware e a 187 N. E. de Harrisburg, em meio de um magnifico valle, 1:860 habit. Est. teleg.

Strschelno. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Inowraclaw, 2:521 habit.

Struckhausen. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 53º 20′ Lat. N. e 18º 31′ Long. E., perto de Braake, 880 habit.

Strug. Rio da Croacia (Austria). Nasce no monte Roka, corre para E. e desagua no Drave, ao S. de Bubocza.

Struga. Pov. da Albania (Turquia europea), a 9 kilom. O. N. O. de Okhrida, na margem esquerda do Drin Negro, 1:000 habit. Commercio de trutas provenientes do lago de Okhrida.

Strule. Rio do condado de Tyrone (Irlanda). Nasce a E. de Fintona, corre para N. O. e vae desaguar no Mourne, perto de Newtown Stewart.

Struma. Vidè *Kara-Su.*

Strumnitza. Rio da Rumelia (Turquia europea). Nasce em uma ramificação dos Balkans, corre para S. E. e desagua no Struma.

— Pov. da Rumelia (Turquia europea), na margem do rio do seu nome, a S. E. de Radovitch, a 41º 31′ Lat. N. e 31º 48′ Long. E., 4:000 habit. Cultura de tabaco.

Strumpfelbach. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Waiblingen, 1:375 habit.

Struppa. Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Staglieno, 3:137 habit.

Struth. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 27 kilom. de Saverne, 529 habit.

Stryen. Ilha formada pela foz de Waal, na provincia da Hollanda Meridional (Hollanda), a 51º 44′ Lat. N. e 13º 38′ Long. E.

Stryi. Rio da provincia de Galicia (Austria). Desce do reverso N. dos Carpathos, no limite da Hungria, corre para N. O. e depois para E., tomando por ultimo a direcção de N. E., passa na cidade do seu nome e lança-se no Dniester, a 9 kilom. E. N. E. de Zydaczow. Tem 207 kilom. de curso.

— Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 49º 24′ Lat. N. e 33º 5′ Long. E., a 75 kilom. S. de Lemberg, na margem esquerda do Stryi, 6:491 habit., muitos dos quaes israelitas. Fructas, lenha e trigo. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Strykow. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a S. O. de Lowicz, 1:520 habit.

Strynö. Ilha do Mar Baltico, a O. de Langland (Dinamarca), a 54º 54′ Lat. N. e 19º 44′ Long. E.

Strypen. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Sottegem, 1:310 habit. Fabricas de tecidos de linho e de branqueamento.

Strzela. Rio da provincia de Bohemia (Austria). Corre para S. E., banha Rabenstein e lança-se no Beraun, a 7 kilom. N. O. de Radnitz, depois de 63 kilom. de curso.

Stuart. Lago na Colombia britannica (Canadá), a 54º 40′ Lat. N. e 115º 32′ Long. O. Mede 140 kilom. de circumferencia e abunda em salmão.

— Rio da Colombia britannica (Canadá). Sae do lago do seu nome, corre para E. e desagua no rio Fraser.

— Rio da colonia de Queenslaud (Australia). Corre para N. O. e desagua no Burnett.

Stuartfield. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), perto de Old Deer, 1:114 habit.

Stubbe. Lago da provincia de Randers (Dinamarca), perto do litoral do Mar de Cattegat, a 56º 15′ Lat. N. e 19º 49′ Long. E.

Stubbekjöbing. Cidade maritima da ilha de Falster (Dinamarca), a 54º 53′ Lat. N. e 21º 10′ Long. E., 800 habit. Fabrico de cachimbos. Commercio de trigo.

Stubenbach. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Schüttenhofen, 1:300 habit. Fabrica de gelo.

Stuckenbrock. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Paderborn, 1:815 habit.

Studenec. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenelle, 2:238 habit.

Studham. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Luton, 641 habit.

Studland. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Wareham, á beira do canal da Mancha, 674 habit.

Studley. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Alcester, nas margens do Arrow, 2:410 habit. Est teleg.

Stühlingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 62 kilom. N. O. de Constança, 1:350 habit. Est. teleg.

Stuhlweissenburg. Dist. da Hungria, limitado ao N. pelo de Gran, a E. pelo de Pesth, ao S. pelo de Tolna

Digitized by Google

e a O. pelo de Vesprem. Tem 4:099 kilom. quad. de superficie e 182:345 habit. Sólo accidentado ao N. pelos montes Vertes, plano e geralmente pantanoso em todos os outros pontos. Produz cereaes, fructas, vinhos, ruiva e tabaco. Creação de gado cornigero, lanigero, suino e cavallar.

Stuhlweissenburg. Cidade capital do dist. do seu nome (Hungria), a 47º 10′ Lat. N. e 27º 31′ Long. E., a 58 kilom. S. O. de Buda, 20:000 habit. Séde de bisp. catholico suffraganeo de Gran, seminario, gymnasio e casa de educação militar. Fabrico de cutelaria ordinaria, cordovões, pannos de lã, flanellas e sabão; commercio activo de lãs, vinhos, linho e algodão. Nas cercanias, nascentes acidulas e soda produzida pela evaporação das aguas dos pantanos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stuhm. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 21 kilom. N. E. de Marienwerder, n'uma ilha do lago Bartewitz. Importantes turfeiras. Est. teleg.

Stuhr. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 53º 1′ Lat. N. e 17º 52′ Long. E., perto de Delmenhorst, 1:609 habit.

Stundwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Wissemburg, 569 habit.

Stura. Rio da provincia de Cuneo (Italia). Desce da vertente E. dos Alpes Maritimos, perto da garganta de l'Argentière, corre para S. E., depois para N. E., passa em Cuneo e lança-se no Tanaro perto de Cherasco, depois de um percurso de 150 kilom. No tempo do primeiro imperio deu este rio o nome a um departamento que se compunha da parte S. O. do Piemonte e que tinha por capital Cuneo.

— Rio da provincia de Turin (Italia). Fórma se a jusante de Ceres, da reunião de 2 torrentes que descem dos Alpes Cottianos, corre para S. E. e depois de banhar Lanzo descarrega se no Pó, a 5 kilom. S. E. de Turin, tendo feito um percurso de 55 kilom.

Sturgeon-Lake. Lago do Canadá, a 54º Lat. N. e 93º 17′ Long. E. Mede 56 kilom. de comprimento e 10 de largura. Descarrega-se ao S no Saskatchawan.

— Lago da provincia de Ontario (Canadá), nos condados de Victoria e Peterborough, a N. E. de Lindsay, a 44º 27′ Lat. N. e 69º 32′ Long. O.

— Lago do territorio de Manitoba (Canadá), a S. E. do lago Seul, a 49º 45′ Lat. N. e 81º 57′ Long. O.

Sturgis. Pov. do condado de St. Joseph, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 173 kilom. O. de Monroe, junto ao cam. de ferro, 2:677 habit. Est. teleg.

Sturminster Marshall. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Wimborne, nas margens do Stour, 847 habit.

— **Newton Castle.** Cidade do condado de Dorset (Inglaterra), a 30 kilom. N. E. de Dorchester, nas margens do Stour, 1:965 habit. Possue uma magnifica ponte de pedra nas margens do Stour. Fabricas de sola. Est. teleg.

Sturno. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Frigento, 2:477 habit.

Sturry. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Blean, nas margens do Stour, junto ao cam. de ferro de Ramsgate, 1:040 habit. Est. teleg.

Sturston. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Ashborne, nas margens do rio Dove, 722 habit.

Sturt. Condado da colonia de Nova Galles do Sul (Australia), limitado pelos de Nicholson, Cooper, Waradgery e pelo de Boyd, de que o separa o Murrumbidgee.

— Condado da Australia Meridional (Australia), limitado pelos de Eyre, Adelaide, Hindmarsh e Russell. E' banhado a E. pelo rio Murray.

Stuttgart. Cidade capital da provincia de Neckar, no reino de Würtemberg, de que é tambem a capital (Allemanha), a 48º 46′ Lat. N. e 18º 18′ Long. E., a 58 kilom. S. E. de Carlsruhe, 107:273 habit. Residencia do rei, séde do governo, do corpo diplomatico e das administrações centraes do estado. Tribunaes. Consulados da Belgica, da Hollanda e dos Estados Unidos. Compõe-se de duas partes: a cidade velha que se estende pela planicie, e a cidade nova que reveste as collinas proximas e é limitada por 3 arrabaldes. Separa uma da outra a rua Real, uma das mais formosas e animadas da capital, sendo depois d'ella as mais notaveis a de Neckar, a da Corôa e a rua Frederico. A praça publica mais digna de menção é a antiga praça do Castello, ornada com uma estatua de bronze erigida a Schiller. Entre os edificios que a aformoseam deve mencionar-se o castello em que reside o rei, a cathedral, casa da camara, palacio dos Principes, palacio dos Estados, theatro, bibliotheca real com 200:000 volumes, quarteis militares e a est. do cam. de ferro. Possue tambem gymnasio, escolas polytechnica, cirurgica, veterinaria e florestal, de obstetricia, real de donzellas fundada pela rainha Catharina, de commercio, instituto para surdos-mudos, 7 hospitaes, gabinetes de medalhas, de antiguidades e de historia natural, museu de bellas artes, jardim botanico, casa da moeda, observatorio astronomico.

A industria está representada n'esta cidade por 150 fabricas em que se empregam 2:210 operarios e em que se comprehendem officinas de construcções maritimas, fabricas de productos chimicos, papeis pintados, bijuteria, objectos de ouro e prata, luvas, lanificios, tecidos de seda, tapetes, armas de fogo, pianos, instrumentos musicos e de cirurgia, e diversas fabricas de tinturaria. Ha ali tambem 40 livrarias, 30 typographias em que trabalham 150 prelos, 5 fabricas de fundição de typos, 22 lithographias e 4 stereotypias.

Stuttgart é a séde da associação dos livreiros da Allemanha do Sul; e verifica-se n'esta cidade todos os annos, no mez de junho, uma feira chamada a feira dos livreiros do Sul. O commercio é activo, principalmente no que respeita á exportação não só dos productos da propria industria como tambem das producções do sólo circumjacente que são importantissimas, entre outras os espumantes e estimados vinhos do valle do Neckar. Favorecem este movimento commercial, afóra o banco real de Würtemberg, cuja séde é em Stuttgart, diversos estabelecimentos de credito e os cam. de ferro que põem a capital em communicação directa com os grandes centros e praças de commercio do imperio da Allemanha e da Austria. Já no seculo XIII era esta cidade uma praça de guerra assaz importante. E' patria de Hegel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Stutzaïtza. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 66 kilom. S. O. de Kostendik, entre duas elevadas montanhas, 4:110 habit. Fabrica de fundição de cobre, sendo o minerio que a alimenta extraído das montanhas proximas. Officinas de objectos de cobre.

Stuyvesant. Pov. do condado de Colombia, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. S. de Albany, junto do cam. de ferro, 2:097 habit. Est. teleg.

Stymphalia. Pov. da nomarchia de Argolida e Corinthia (Grecia), perto de Corinthia, 2:872 habit.

Styr. Rio da Europa central. Nasce na provincia de Galicia, perto de Brody, corre para N. E., entra na provincia russa de Volhynia, onde banha a cidade de Luck, entra em seguida na provincia de Minsk e lança-se no Pripet, a 35 kilom. S. E. de Pinsk, depois de um percurso de 300 kilom.

Styria. Provincia do imperio da Austria-Hungria, limitada ao N. pela Austria propriamente dita, a E. pela Hungria, ao S. pela Croacia e pela Carniola, e a O. pela Carinthia e pela provincia de Salzburg. Tem 22:354 kilom. quad. de superficie e 1.213:597 habit., dos quaes um terço slavos e o resto allemão. Capital Grätz. Nove decimos do sólo são cobertos pelos Alpes Noricos e por differentes ramificações d'elles que n'esta provincia tomam o nome de Alpes Styrios. Entre umas e outras correm formosos valles separando-as e formando até n'alguns pontos planicies extensas. Toda esta região pertence á bacia do Danubio. Os rios mais importantes que a banham são o Steyer, Drave, Save, Enns, Mur e Raab. Ha ali tambem numerosos lagos, e bem assim muitas nascentes mineraes, sendo as mais afamadas as de Tüffer, de Einode, de Neuhaus e de Johannisbrunnen.

São diversas e importantissimas as riquezas mineraes d'esta região e a exploração d'ellas constitue o principal ramo da industria local. Calcula se aproximadamente em 1.800:000$000 réis o valor do producto annual das minas da Styria. Os metaes mais explorados são o ferro, cobre, prata, zinco e cobalto. A' industria extractiva segue-se a industria fabril, representada ali por 16 fabricas de vidros, 4 de porcelana e numerosas de cortumes, ferrarias, fabricas de fundição, de productos chimicos e outras. A industria agricola não cede o passo a esta ultima e obtem do sólo cereaes, vinhos estimados, fructas, canhamo, linho, seda, lupulo e castanhas. Alguns dist. são bem arborisados e muito abundantes de caça. A creação de gado e a apicul-

Digitized by Google

tura são ali bem dirigidas e a pesca nos rios abundante e variada.

Styring Wendel. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Sarreguemines, em meio da rica bacia hulheira do Sarre, 3:671 habit. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de paz de 1871. Fabrica de tijolo, ferrarias com 4 fornos, produzindo annualmente 110:060 quintaes de metal fundido e 150:000 de ferro e de aço, 80 fornos de coke.

Styron. Pov. da nomarchia de Eubea (Grecia), na ilha de Skopelos, 2:050 habit.

Su. Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 39º 45′ Lat. N. e 108º 24′ Long. E., a 480 kilom. N. O. de Kan-Chu, perto da grande muralha. E' rodeada de grandes e solidas muralhas.

— **Chou-Fu.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 28º 38′ Lat. N. e 113º 52′ Long. E., a 200 kilom. S. S. E. de Ching-Fu, na confluencia do Min-Kiang e do Kin-Cha Kiang.

— **Chu.** Cidade da provincia de Kiang-tsi (China), a 140 kilom. S. E. de Nanking e a 48 do Mar Vermelho, junto ao canal Imperial e perto do lago Tai Hu, 500:000 habit. E' defendida por bons baluartes e cortada de numerosos canaes, o que faz que a denominem Veneza da China. A belleza do sitio e a suavidade do clima fizeram que alguns chins abastados a escolhessem para residencia habitual e lhe pozessem o nome de Paraiso terrestre. As casas são em geral bem edificadas e sobrecarregadas de ornatos. O que a cidade apresenta de mais notavel são os caes, pontes, templos e arcos de triumpho. A typographia, o fabrico de brocados e de bordados constituem as principaes occupações da industria local.

— **Tsien.** Cidade da provincia de Kiang-Tsi (China), a 34º Lat. N. e 127º 38′ Long. E., a 200 kilom. de Nanking, na margem esquerda do Hoang-Ho.

Suabia e Neuburg. Provincia do reino de Baviera (Allemanha), a S. O. e limitada ao N. pela provincia de Franconia Central, a E. pela de Alta Baviera, ao S. pelo lago de Constança e pelo Tyrol, e a O. pelo reino de Würtemberg. Tem 9:490 kilom. quad. de superficie e 601:910 habit Capital Augsburg. A parte S. da provincia é atravessada pelos Alpes e formada de altas planuras e de profundos valles, a central e a do N. apresentam vastas planicies banhadas pelos rios Danubio, Iller, Lech, Günz e Mindel. O sólo produz principalmente cereaes, canhamo e lupulo. Creação de gado. Exploração de minas de ferro e de cobre. Importante fabrico de pannos de linho. Commercio activo, favorecido pelos rios navegaveis e pelos cam. de ferro que ligam a Baviera á Suissa e ao resto da Allemanha.

Suakim. Cidade da Nubia (Africa), a 19º 7′ Lat. N. e 46º 28′ Long. E., ao fundo de uma bahia que avança pela terra dentro cerca de 15 kilom. E' terra de muito commercio e a cidade mais importante da costa africana do Mar Vermelho. Divide-se em duas partes principaes, que são a cidade propriamente dita e a denominada El-Gaif. A primeira é edificada n'uma ilhota de 500 metros de diametro aproximadamente e compõe se de casas de muitos andares, espaçosas e bem edificadas. E' ahi que habitam as auctoridades superiores e onde estão situados o telegrapho, a alfandega, 2 mesquitas, 2 grandes cafés e as casas em geral pouco elegantes dos negociantes arabes. Do lado S. da bahia estende-se El-Gaif, quasi unicamente composto de cabanas em fórma de tendas e irregularmente dispostas, mas onde ha extraordinario movimento. N'esta parte da cidade está situado o basar, onde, á parte os estofos de lã, quasi não ha mercadorias europeas. Os indigenas incumbem se de vender pelas ruas toda a sorte de mercadorias. Ha ali grande numero de ferreiros e de cuteleiros empregados no fabrico de facas, laminas e espadas para os povos nomades do interior. A N. O. de El-Gaif ergue-se a cidadella que é cingida de muros altos guarnecidos por varias bôcas de fogo. A 4 kilom. da cidadella ficam os mananciaes de agua que abastecem a cidade rodeados de soberbos sycomoros, hortas e palmares. Divergem muito os calculos feitos quanto á população total das duas partes da cidade. Querem uns que a população não exceda a 8:000 habit., pretendem outros que esta se eleve de 11:000 a 13:000. O porto é formado pelo estreito que separa a ilha da terra firme e accessivel ás barcas do paiz não obstante os rochedos e bancos de areia que rodeiam a costa. As principaes mercadorias que constituem o commercio de exportação são o algodão, gomma arabica, manteiga, tamarindo, pontas de marfim e outros productos do Sudão; a despeito de todas as interdicções, continua esta cidade a ser tambem o centro de activo commercio de escravos. A importação comprehende os estofos de algodão, ferro, perolas, quinquilharia, madeiras, tapetes e armas. O commercio maritimo, comquanto seja muito animado, estende-se apenas a Jiddah na Arabia. As communicações com Suez vereficam-se por meio de carreiras regulares de navegação por barcos de vapor. Possue uma est. do cabo telegraphico das Indias. Em 1865 foi esta cidade com o respectivo territorio cedido pela Turquia ao vice-rei do Egypto.

Sual. Pov. da provincia de Pangasinan, na ilha de Luçon (Filippinas), a 16º 5′ Lat. N. e 129º 12′ Long. E., 2:000 habit.

Sually. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 21º 5′ Lat. N. e 81º 58′ Long. E., ao N. da embocadura do Tapty. Tem um porto.

Suances. Rio da provincia de Santander (Hespanha). Corre para o N. e desagua na bahia de Biscaya, a O. de Santander.

Suape. Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua no Oceano Atlantico, junto do cabo de Santo Agostinho. A sua barra, que tem 600 metros de largura, só admitte pequenos navios.

Suapure. Rio do estado de Venezuela (America do Sul). Desce da vertente O. da serra de Mattos, corre para O. e junta-se ao Orenoque, á direita, após um percurso de 176 kilom. aproximadamente.

Suarec. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Belfort, 612 habit.

Suarez. Rio da America do Sul. Nasce no estado de Boyaca, na Colombia, a 44 kilom. S. O. de Tunja, e lança-se no Chicamocho, pela margem esquerda, a 44 kilom. N. de Soccorro, depois de um percurso de 260 kilom.

Suassuhy. Ribeiro da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente do rio Paraupeba.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Brumado do Suassuhy*.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Queluz, a 33 kilom. de Queluz. Tem 3:942 habit. livres e 768 escravos. Orago S. Braz.

Suassuna. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua no rio Jaboatão.

Suata. Pov. dos Estados Unidos de Colombia (America do Sul), a 122 kilom. N. de Tunja, n'uma elevação que se abaixa em suave declive, 6:000 habit. Territorio bem cultivado. População sujeita a papeira.

Suaux. Pov. do departamento de Charente (França), a 26 kilom. de Confolens, 850 habit. Minas de ferro.

Suay. Reino do 6.º dist. da provincia portugueza dos Bellos, na ilha de Timor (Oceania), na costa S. E. a 8 dias de jornada de Dilly. Tem 14:221 almas. Abunda em sandalo. Vastas planicies proprias para differentes culturas e cereaes, e em muitos pontos bastantes nascentes de agua potavel. Cria gado, de que conta cerca de 3:840 cabeças. Clima saudavel e frio. As principaes culturas são milho, arroz, tabaco, amendoim, algodão, abobora, batata dôce e differentes legumes. O tabaco é unicamente para uso dos indigenas. Abunda tambem em grande variedade de caça. O dialecto que se falla é o totu.

O reino deve pagar á fazenda, como finta, 9$600 réis annuaes, faltando porém por vezes a este preceito por andar a miudo em rebellião.

Sub-Arrifana. Vidè *Penafiel*.

— **Carreira.** Pov. de Portugal nas freg. de Caldas de Vizella (S. Miguel), Celleirós (conc. de Braga), Golães, Joanne e Paço de Sousa.

— **Deveza.** Pov. de Portugal nas freg. de Lousada (S. Miguel), Pias (conc. de Lousada) e Valle (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

— **Estrada.** Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

— — Pov. da freg. de Varzea de Lafões, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal),

— **Feira.** Vidè *Sanfins*.

— **Igreja.** Pov. de Portugal na freg. de Barqueiros

Digitized by Google

(conc. de Mesão Frio), Fiscal, Fornos (conc. de Marco de Canavezes), Sendim (conc. de Felgueiras) e Viariz.

Sub-Outeiro. Pov. de Portugal nas freg. de Carreiras (S. Miguel), Garfe e Lobão (conc. da Feira).

— **Portella.** Pov. da freg. de Frende, conc. de Baião (Portugal).

— — (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 752 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **Quintã.** Pov. da freg. de Correlhã, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **Torre.** Pov. da freg. de Arões (S. Romão), conc. de Fafe (Portugal).

Subachi. Cidade da provincia de Sukhum, na Grande Abasia (Russia asiatica), a 44º 9′ Lat. N. e 48º 7′ Long. E., a 28 kilom. N. O. de Mamai, junto á embocadura do rio do mesmo nome no Mar Negro.

Subaco. Pov. da freg. de Arões (S. Romão), conc. de Fafe (Portugal).

— Pov. da freg. de Golães, conc. de Fafe (Portugal).

Subahé. Rio da provincia da Bahia (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Serigy, que desagua na margem O. da bahia de Todos os Santos.

Subaio. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Desce da cordilheira dos Aymorés e desagua no rio Macacú.

Subbiano. Pov. da provincia de Arezzo (Italia), a 15 kilom. N. de Arezzo, perto da margem esquerda do Arno, 3:725 habit. Produz excellente vinho moscatel.

Subiaco. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 49 kilom. E. de Roma, perto da margem direita do Tiverone, 7:367 habit. Possue uma bella igreja. Conventos. Bibliotheca particular do rei, museu de historia natural, museu agronomico da sociedade de agricultura, collecção da escola polytechnica; museus botanico, de medalhas e da sociedade dos antiquarios de Würtemberg, jardim botanico. Est. teleg.

Subichami. Rio da Africa oriental. Corre a O. do sertão do dist. de Sofalla, na provincia portugueza de Moçambique, e despeja as suas aguas no Limpopo, de que é affluente na margem esquerda.

Subig. Pov. da provincia de Zambales, na ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 52′ Lat. N. e 126º 22′ Long. E., 3:836 habit.

Subily. Ilhota do archipelago das Molucas (Oceania), perto de Gilolo, a 1º 10′ Lat. N. e 137º 13′ Long. E.

Subligny. Pov. do departamento de Cher (França), a 11 kilom. de Sancerre, 961 habit.

— Pov. do departamento de Manche (França), a 8 kilom. de Avranches, 584 habit.

Subruduka. Cidade do reino de Bondu, na Senegambia (Africa occidental). Nas immediações tiveram os francezes um forte.

Subserra. Pov. da freg. de S. João dos Montes, conc. de Villa Franca de Xira (Portugal).

Subtiava. Cidade do estado de Nicaragua (America central), perto de Leon, 5:400 habit., quasi todos indios. Fabrico de bonitos e bons estofos de algodão, muito estimados no paiz.

Subunrika. Rio do territorio da presidencia de Bengala (India britannica). Nasce na parte S. da provincia de Bahar, entra na de Bengala e lança-se na bahia d'este nome, depois de um percurso de 350 kilom., na direcção S. E.

Subzavar. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 160 kilom. O. S. O. de Meshed, 4:000 habit. Est. teleg.

Subzow. Cidade da provincia de Tver (Russia europea), a 110 kilom. de Tver, nas margens do Volga, 3:301 habit.

Suc. Pov. do departamento de Ariège (França), a 32 kilom. de Foix, 1:236 habit.

Suca Congo. Pov. do reino do Congo, no territorio dos Mossorongos, proximo á margem esquerda do Zaire (Africa portugueza occidental).

Sucatinga. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Cascavel. Creação de gado. Commercio de sal.

Succadana. Cidade do condado de Mattan, na parte O. da ilha Borneo (Oceania), a 1º 30′ Lat. S. e 119º 8′ Long. E., nas margens de um largo rio, que é navegavel a grande distancia da respectiva foz. Mercado importante de opio, pimenta, camphora, sal, diamantes e ouro em pó.

Succado. Pov. da freg. de Borba da Montanha, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Succões (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 710 habit. O logar, situado na estrada de Mirandella para Villa Pouca de Aguiar, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Clima quente e doentio.

Succivo. Pov. da provincia de Caserta (Italia), 1:994 habit.

Succo. Pov. da freg. de Portella, conc. de Amares (Portugal).

Sucé. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 16 kilom. de Nantes, nas margens do Erdre, n'uma situação pittoresca, ao fundo de uma bahia perfeitamente abrigada, 2:295 habit. Pesca. Est. de cam. de ferro.

Suchiltepec. Cidade do estado de Guatemala (America central), nas margens de um rio que desagua no Oceano Pacifico, 1:500 habit., quasi todos indios. Commercio de cochonilha e de anil.

Suchoczin. Cidade da provincia de Plock (Russia europea), a 52º 41′ Lat. N. e 29º 42′ Long. E., na margem esquerda do Wkra, 600 habit. Fabrica de pannos de lã.

Suchona. Rio da provincia de Vologda (Russia europea). Sae da extremidade S. E. do lago Kubensk, corre para N. E., e depois de banhar Totma, reune-se ao Lutza para formar o Duina, após um curso de 600 kilom. E' navegavel. Tambem se escreve *Sukhona*.

Süchteln. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), perto de Kempen, 8:957 habit. Est. de cam. de ferro.

Suck. Rio da provincia de Connaught (Irlanda). Nasce na parte N. O. do condado de Roscommon, corre para S. E. e lança-se no Shannon, a 1 kilom. abaixo de Shannon Bridge, depois de um percurso de 90 kilom.

Suckernochee. Rio dos estados de Mississipi e Alabama (Estados Unidos). Nasce a O. do condado de Noxubee, no primeiro d'estes estados, e correndo pelo estado de Alabama vae perder-se no rio de Tombigbee junto a Moscow. E' navegavel por barcos de fundo raso, n'uma extensão de 37 kilom.

Suckley. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Martley, 620 habit.

Suckling. Cabo projectado pela costa do territorio de Alaska (Estados Unidos), a 60º 1′ Lat. N. e 134º 46′ Long. E., ao S. da bahia do Contrôleur.

Suco. Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). E' o principal affluente da margem direita do rio Cubatão Grande.

Sucundury. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do Canumá. Rega o Porto dos Mundrucus.

Sucupira. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio e a E. da cidade de Mamanguape.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

Sucuriú. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem direita do rio Pardo.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce nos Campos dos Parecis, passa proximo da cidade de Matto Grosso e junta-se ao Juruena, pela margem esquerda.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce a a O. da serra da Itiqueira, entra na provincia de Goyaz e vae desaguar na margem direita do Paraná.

— Ribeiro da provincia de Minas Geraes (Brazil). Rega o dist. de Minas Novas e a pov. a que deu o nome. Junta-se ao Setubal, tributario do Jequitinhonha.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco, a N. O. de Propriá.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Minas Novas, a 67 kilom. N. E. d'esta cidade, nas margens do ribeiro de igual nome. Tem 4:641 habit. livres e 638 escravos. Fabrico de tecidos de algodão. Agencia de correio.

Sucury. Ribeiro da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente do Parahyba.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Junta-se ao Tiété, pela margem direita.

Sucy-en-Brie. Pov. do departamento de Seine-et-

Digitized by Google

Oise (França), a 25 kilom. de Corbeil, 1:072 habit. Fabricas de telha, aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Suczawa. Rio da Austria e Romania (Europa). Desce da vertente N. dos Carpathos, passa nas immediações da cidade do seu nome, penetra na Moldavia e lança-se no Sereth, a 27 kilom. S. E. de Suczawa, depois de 157 kilom. de curso.

— Cidade da provincia de Bukowina (Austria), a 48 kilom. S. E. de Czernowitz, perto da fronteira da Moldavia, junto do rio do seu nome, 7:450 habit. Fabrico de couros, marroquim e pannos de linho. Commercio com a Transylvania e com a Romania. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sud. Provincia do estado de Haiti (America cental), na parte O. da peninsula da ilha d'este nome. Capital Cayes.

— Cabo na extremidade S. da Tasmania (Oceania), a 43º 38′ Lat. S. e 155º 58′ Long. E.

— **Est.** Cabo na costa S. E. da Tasmania (Oceania), a 43º 35′ Lat. S. e 156º 8′ Long. E.

— **Ouest.** Cabo na costa S. O. de Tasmania (Oceania), a 43º 32′ Lat. S. e 143º 18′ Long. E.

Suda. Vasto golfo formado pelo Mediterraneo, na costa N. da ilha de Creta, a E. de Khania (Turquia). Entra 18 kilom. pela terra dentro e offerece um bom ancoradouro. Formam-lhe a entrada do lado N. um cabo do mesmo nome e do lado S. E. o cabo Drepano. E' defendido por um forte.

— Ilhota no golfo do mesmo nome, na costa N. da ilha de Creta (Turquia), a 35º 29′ Lat. N. e 33º 17′ Long. E.

— Rio da Russia europea. Nasce na parte S. da provincia de Olonetz, entra na de Novgorod e lança-se no rio Sheksna, a 13 kilom. abaixo de Tcherepovetz. Tem 225 kilom. de curso.

Sudah. Cordilheira do Fezzan (Africa septentrional), a 27º 40′ Lat. N. e 26º 38′ Long. E. Dirige-se de N. O. para S. E. Tambem se chama *Montanhas Negras*.

Sudak. Pov. maritima e fortificada da provincia de Taurida (Russia europea), a 44º 52′ Lat. N. e 44º 7′ Long. E., a 103 kilom. S. E. de Simferopol na costa S. da Crimea, junto ao Mar Negro, 800 habit. Sobre um rochedo escarpado a O. da pov. ergue-se o forte que a defende. O territorio produz excellentes vinhos.

Sudão. Vasta região da Africa, formada da parte central do continente africano. Os seus limites são pouco definidos, porque sob este nome se abrangem umas vezes a Senegambia e parte da Guiné, outras se restringe á parte comprehendida entre o Sahará ao N., a Nubia a E., a Guiné ao S. e a Senegambia a O. E' esta superficie que póde considerar-se como constituindo o Sudão propriamente dito. Os seus limites ao N. e ao S. podem marcar-se entre 8º e 18º de latitude.

O Sudão divide-se em duas partes, Sudão occidental, desde a Senegambia até ao lago Tchad, e Sudão oriental, desde o mesmo lago até ao limite O. da Nubia. A sua largura póde calcular-se de 600 a 700 kilom., o seu comprimento em 4:600. A superficie só referida ao Sudão propriate dito avalia-se em 1.714:984 kilom. quad. e a população em 31.760:000 habit.

O Sudão é um paiz em geral pouco montanhoso. Ao N. consta de vastas planicies pouco accidentadas, e em que as elevações regulam pela altitude média de 300 a 400 metros. A O. e nos confins da Senegambia, elevam-se os montes do Futa Djallon a S. O. a cordilheira do Kong. Na parte mais central do Sudão apparecem algumas montanhas elevadas, taes como a cordilheira do Mandara, entre o Benué e o lago Tchad, a qual attinge 1:600 metros no cume do Mindif, a S. O. d'esta a montanha de Alantika, que se eleva a mais de 3:000 metros. A N. E. do Uadai corre tambem uma elevada cordilheira que separa este paiz do Darfur.

O Sudão póde dividir-se em 2 bacias hydrographicas, a do Niger e a do lago Tchad.

Ao Nilo que banha a região O. vem juntar-se no Sudão o Benué, o Sokoto, alem de outros menos importantes.

Ao lago Tchad, um dos maiores lagos da Africa central, vem desaguar varios rios, entre outros o Shary e o Kamadugu. Alem do lago Tchad deve tambem mencionar-se o lago Fitri, onde desagua o rio Botha.

De todos os rios o mais importante, e um dos maiores da Africa, é o Niger, que atravessa de N. O. a S. O. toda a região O. do Sudão. O seu valle é fertil, e como nos demais rios africanos é inundado periodicamente. O Niger e o Benué são vias importantissimas para o commercio do centro da Africa.

Na parte central, onde o sólo apresenta um relevo indeciso, costumam durante o estio transformar-se em pantanos os rios que ali correm alimentados annualmente pelas chuvas tropicaes. Os limos que as aguas arrastam e depositam augmentam o leito dos rios, e forçam estes a procurar novo caminho, de sorte que o seu curso varía constantemente n'esta região.

O clima é muito quente, em virtude da posição que este paiz occupa entre os tropicos, e o ardor dos raios solares produz nas localidades pantanosas exhalações pestilenciaes d'onde se originam as febres perniciosas que dizimam as populações proximas. Entretanto ha sitios em que o calor é attenuado por immensas florestas, pela proximidade das montanhas cobertas de neve e pelas chuvas periodicas.

Pelo que respeita ás riquezas mineraes, botanicas e zoologicas do Sudão ainda são menos conhecidas do que a respectiva topographia. Deprehende-se porém dos objectos de ouro e de ferro toscamente fabricados pelos indigenas que estes dois metaes existem n'esta região, sendo possivel que o ouro seja encontrado nas areias dos rios no estado de palhetas. Quanto aos mineraes que os flancos das montanhas encerram não é de presumir que tenham sido explorados.

No Sudão é rara a aridez absoluta. O sólo apresenta-se por toda a parte coberto de herva, ás vezes vigorosa, que alimenta numerosas cabeças de gado bravo, e a paisagem semeada de corpulentas e diversas arvores. A flora varía consoante a latitude e altitude. A tamareira é vulgar no Kanem, ao N. do lago Tchad; mostra-se do mesmo modo ao N. de Uara e no Kordofan. O baobab apparece quasi por toda a parte no Bornu, mas não se encontra no Baghermé, no Kanem e nos arredores do lago Fitri. As mimosas, o taleh, o tamarindo e o sycomoro são vulgares em todo o Sudão septentrional. E estas arvores formam dilatadas florestas cujas clareiras apenas têem sido visitadas, mas cujos recessos ainda não foram sondados pelos corajosos exploradores da Africa. Entretanto estes asylos de animaes ferozes não têem o magestoso aspecto das florestas virgens da America, são pelo contrario pouco desenvolvidas.

Entre as plantas conhecidas que constituem as principaes culturas dos habitantes figuram no primeiro logar o arroz, milho, milho miudo, batata, inhame, banana, sorgho, diversas especies de fava e o algodoeiro.

A vida animal costuma agrupar-se nas immediações dos grandes lagos, das lagoas e dos rios. O hippopotamo e o crocodilo habitam o profundo canal dos grandes rios e a bacia dos lagos. Perto das margens dos rios encontra-se o elephante, girafa, bufalo, antilope, pantera, leão, camello, chacal, hyena e macacos. Entre os innumeraveis insectos devem citar se os gafanhotos, formigas de tamanho descommunal, escorpiões e abelhas cujo mal constitue uma das principaes riquezas dos indigenas. Sob as hervas rastejam serpentes de prodigiosas proporções e as arvores cobrem-se de aves de deslumbrantes côres.

O Sudão é povoado por 3 raças diversas, os tuaregs, nas fronteiras do Sahará, restos como os kabylas e os berberes da antiga raça indigena da Africa septentrional; os arabes, descendentes uns dos que se refugiaram na Africa central para escaparem ás perseguições dos primeiros musulmanos, outros oriundos das tribus vindas do Egypto e de Marrocos para impor o islamismo aos negros e aos primeiros arabes; e por ultimo os negros que formam a maioria da população e que, apezar de convertidos ao islamismo, conservam quasi todas as praticas supersticiosas e a crença em feiticeiros, amuletos e talismans. Algumas tribus negras são ainda totalmente idolatras e professam o mais grosseiro fetichismo.

A industria, comquanto esteja pouco adiantada, é exercida habilmente e com actividade, consistindo os productos em estofos de algodão, esteiras de que se faz grande uso para dormir e para estar assentado, joias de ouro, lanças, dardos, espadas e alguns utensilios de ferro.

O interior da Africa é o centro de importante commercio que geralmente se faz por meio de caravanas. Na travessia do deserto empregam estas no transporte de mercadorias o camello, nas regiões montanhosas o burro, nas dilatadas e ferteis planicies do Haussa e do Yarriba a mu-

Digitized by Google

lher. O commerciante africano não tem loja nem armazem, acompanha pessoalmente os seus valores atravez das maiores distancias e muitas vezes se vê na necessidade de os defender com as armas na mão. O commercio de exportação tem principalmente por objecto as contas de marfim, o ouro em pó e as gommas; a importação alimenta-se sobretudo de tecidos de deslumbrantes côres, papel para escrever, manilhas, braceletes de prata, vidro, coral, ambar, armas brancas e de fogo.

No Sudão propriamente dito, que é de que nos temos principalmente occupado, comprehendem-se os seguintes paizes, que mais ou menos correspondem a estados independentes: a E., Massina, com uma superficie de 166:879 kilom. quad. e 4.500.000 habit.; Gando, com 203:308 kilom quad. e 5.500:000 habit.; ao centro Sokoto, com 324:111 kilom. quad. e Adamana com 137:365, comprehendendo uma população de 12 570:000 habit.; os paizes de Bornú e Kanem, com a superficie de 242:700 kilom. quad. e 5.100.000 habit.; a O., o Baghirmi com 183:403 kilom. quad. e 1.500:000 habit.; e o Uadai com 444:550 kilom. quad. e 2.600:000 habit.

Os indigenas do Sudão estão ainda no maior atraso de civilisação. Costumados á indolencia, trabalham apenas o pouco tempo necessario para assegurarem os meios de subsistencia, o que lhes não é muito penoso. As mulheres fiam algodão para os poucos tecidos que lhes são necessarios para os vestuarios da familia. A polygamia domina geralmente em quasi todo o Sudão. A escravatura encontra ainda ali o seu mais seguro e prompto fornecimento.

O islamismo é a religião das populações que mais ou menos descendem dos arabes ou em que estes conseguiram influir; comtudo uma grande parte dos habit. seguem o fitichismo.

O commercio é consideravel, principalmente se incluirmos com este nome o trafico de escravos, ainda importante, não obstante a guerra que lhe tem feito todas as nações civilisadas. Faz-se quasi todo o commercio por meio de caravanas que atravessam o Sahará. Os caminhos mais seguidos são os que se dirigem do Bornu e Uadai, pelo Fezzan para Tripoli, de Kassena e Kano, pelo Air, para Ghat, Ghadames e Murzuk, em direcção ao litoral, de Tombuctu, por Tuat, para Fez e Marrocos.

Sudbourne. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Aldborough, 532 habit.

Sudbury. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Uttoxeter, nas margens do rio Dove e á beira do cam. de ferro, 517 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), perto de Harrow-on-the-Hill, 1:000 habit.

— Cidade do condado de Suffolk (Inglaterra), a 30 kilom. O. de Ipswick, nas margens do Stour, que n'aquelle sitio é atravessado por uma bella ponte de pedra, 6:129 habit. Foi n'esta cidade que Eduardo III fez estabelecer os flamengos que ensinaram aos inglezes a tecer a lã em teares. Ainda ali se encontram algumas fabricas de crépes e de tecidos de seda. Est. teleg.

— Pov. do condado de Rutland, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 68 kilom. S. O. de Montpelier, 562 habit.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 34 kilom. N. O. de Boston, 1:178 habit.

Sudeir. Região da Arabia (Asia), na parte N. do Nedjd, 27:000 habit.

Sudenny. Pov. da Senegambia (Africa), na parte S. do Sahará, ao N. do reino de Kasso. Bellos prados, nos arredores.

Suderna. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, no estado de Sinde (India britannica), a 24 kilom. S. de Hyderabad, na margem direita do Gonee.

Suderöe. Ilha do Atlantico, uma das maiores e a mais meridional das ilhas Feröe (Dinamarca), a 61º 42′ Lat. N. e 2º 8′ Long. E. Mede 54 kilom. de comprimento, offerecendo uma superficie de 225 kilom. quad., e contém 1:000 habit. Capital Qvalböe. Produz cevada, centeio, legumes, trigo e pastagens em que se cria gado cavallar.

Suderoog. Ilhota do Mar do Norte, perto da costa O. da provincia do Schleswig-Holstein (Prussia), a 54º 28′ Lat. N. e 17º 45′ Long. E.

Sudetes. Cordilheira da Allemanha, comprehendida entre 48º e 51º Lat. N., e entre 20º e 28º Long. E. Estende-se desde os Carpathos até ás ribas do Elba e toma differentes nomes entre os seus pontos extremos. A extensão total d'esta cordilheira, cujas montanhas se dirigem de S. E. para N. E., é de 600 kilom., e a largura de 32. As principaes divisões dos Sudetes, partindo das proximidades das nascentes do Vistula, a S. E., são: os Geisenker Gebirge, entre os Carpathos e as nascentes do March; os Sudetes propriamente ditos, entre as nascentes do March e as do Neisse; os Riesen Gebirge, que formam a massa principal do systema e terminam no curso do Elba. Estes ultimos são por aquelle rio separados dos montes Erzgebirge que alguns tambem comprehendem sob a denominação geral de Sudetes. O ponto culminante da cordilheira dos Sudetes é o monte Schneekoppe, que faz parte dos Riesen Gebirge, na Silesia, e mede 1:644 metros de elevação. Depois d'este, os pincaros mais notaveis são o Borenberg com 1:530 metros e o Grande Rad com identica altura.

Sudja. Cidade da provincia de Kursk (Russia europea), a 95 kilom. S. E. de Kursk, nas margens do pequeno rio do seu nome, 4:582 habit. Fabricas de refinação de salitre.

Sudogda. Cidade da provincia de Wladimir (Russia europea), na margem esquerda de um pequeno rio, 2:499 habit. Couros, christaes.

Sudost. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Orel, entra na de Tchernigov, passa em Pogar e lança-se no Desna, a 36 kilom. abaixo de Trubchevsk. Tem 157 kilom. de curso.

Sudro. Pov. da freg. de Louredo, conc. de Vieira (Portugal).

Sueca. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 28 kilom. S. de Valencia, na margem direita do Jucar, 13:386 habit. Fabricas de telha e de tijolo. Commercio de seda, arroz e fructas.

Suecia. Paiz do N. da Europa, formando a parte E. e a extremidade S. da peninsula scandinava, e tendo por limites a O. e a N. O. a Noruega de que está em parte separado pelos Alpes scandinavos, a N. E. a Finlandia de que o separam os rios de Muonio e de Tornea, a E. o Mar Baltico que nas suas costas fórma o golfo de Bothnia, ao S. este mesmo mar e a S. O. os estreitos do Sund e o Mar de Cattegat, que o separam da Dinamarca. Comprehendido entre 55º 20′ e 69º 5′ Lat. N., e entre 20º 14′ e 33º 18′ Long. E., tem uma superficie de 450:174 kilom. quad., medindo 1:424 no seu maior comprimento desde as nascentes do Muonio ao N. até ao cabo Falsterbo a S. O., e 360 de largura na direcção de E. para O. A sua população segundo o ultimo recenseamento de 31 de dezembro de 1880, é de 4.565:668 habit. Capital Stockholmo.

Poucos paizes apresentam costas mais sinuosas do que a Suecia. São innumeraveis os pequenos braços de mar que se encontram semeados de ilhotas, por entre as quaes tão perigosa é a navegação desde o golfo de Bothnia até ao de Christiania, na Noruega, e numerosos os cabos embora pouco salientes que estas costas projectam.

A costa E. descreve no Baltico duas curvas consideraveis, uma com a parte convexa banhada pelo mar na direcção da ilha de Aland; outra desenhada em sentido inverso e formando ao S. o golfo em que estão situadas as cidades de Karlscrona, Carlshamn e Cimbrishamn. A costa O., banhada pelo Sund e Cattegat, dirige-se geralmente para N. O. e fórma entre outros o golfo de Laholm. Os cabos mais notaveis das costas da Suecia são a ponta de Kullen, á entrada N. do Sund; o cabo Falsterbo, na extremidade S. O. da peninsula scandinava; e o cabo Kaseberga, na extremidade S. E. Afóra as numerosas ilhotas e rochedos que acompanham as costas da Suecia, e o grupo de ilhotas nas visinhanças de Stockholmo, são tambem dependencia da monarchia sueca as ilhas de Gottland e de Oeland, duas das mais importantes que povoam o Mar Baltico.

O litoral da Suecia eleva se a pouco mais de 80 metros acima do nivel do mar, e assim se prolonga para o interior até á distancia de 60 a 75 kilom., coberto de varseas e de variadas culturas. Para alem d'esta zona do litoral começa o sólo a erguer-se insensivelmente para O. até chegar aos Alpes scandinavos que se estendem entre a Suecia e a Noruega. Esta cordilheira envia algumas ramificações para as provincias septentrionaes da Suecia, emquanto ou-

Digitized by Google

tros contrafortes se abaixam insensivelmente até aos grandes lagos Wener, Wetter, Malar e Hjelmar. A altura média d'estas ramificações é de 900 a 1:000 metros acima do nivel do mar. O ponto culminante é o Sulitelma, na Laponia sueca, o qual mede 1:875 metros. Na provincia de Jemtlandia encontra-se o Areskutan que se eleva até 1:472 metros e o Syltopparne, na fronteira da Noruega, a 1:789. Na parte S. encontram-se apenas algumas collinas como o Kullen e o Hallandos cujas maiores altitudes não excedem 300 metros, estando n'este caso alguns picos isolados como o Kinnekulle, Billingen entre os lagos Wener e Wetter, o Omberg na margem O. do Wetter e o Taberg ao S. d'este lago.

Quasi todos os rios que banham este paiz pertencem á bacia do Baltico, todavia o Gotha, que nasce na Noruega com o nome de Clara Elf ou Klar, atravessa os lagos Foemund e Wener e lança-se no Mar do Norte, entre o Cattegat e o Skager Rack. A maior parte dos rios que descem da vertente E. dos Alpes scandinavos ou Dofrinas para se lançarem no golfo de Bothnia, correm de N. O. para S. E., e os mais importantes são o Tornea, Calix, Lulea, Pites, Umea, Angermona, Liusne e Dal-Elf. Dos rios que se descarregam no Baltico propriamente dito é o Motala o mais importante. Em geral, são pouco navegaveis estes rios, mas supprem felizmente a navegação d'elles os numerosos e magnificos lagos que se encontram n'este paiz, os quaes offerecem grande facilidade de communicação ligados como estão entre si por admiraveis trabalhos de canalisação. O mais notavel de todos é o dos canaes de Göta e Trollhätta, que com os lagos consideraveis entre que estabelecem communicação formam uma via não interrompida de mais de 400 kilom. entre o Baltico e o Cattegat. Um braço d'este systema de canaes reune o Atlantico ao lago Wener; este lago é ligado ao lago Weter pelo canal de Göta, e este ultimo, prolongando-se pelos lagos Boren, Boxen e Asplongen, vae desembocar no Mar Baltico, ficando assim estabelecida no coração da Suecia a communicação entre os dois mares. Completam este systema de communicações faceis e pouco dispendiosas outros canaes menos importantes, como os de Kinda, Dalsland, Seffle, Carlstad, Strömsholm; e o de Södertelje, que reune o Mälar ao Baltico. E' importantissimo o movimento d'estes canaes. Uma estatistica não muito antiga dá para um anno a navegação feita por 23:198 navios de véla e embarcações pequenas, e por 22:903 vapores. A superficie occupada pelas aguas é calculada em 36:097 kilom. quad. Os 4 grandes lagos de Wener, Wetter, Mälar e Hjelmar abrangem a superficie de 9:109 kilom. quad.

As ilhas, ilhotas e recifes, tanto dos mares visinhos como dos lagos, occupam 8:682 kilom. quad.

N'um paiz como a Suecia, onde se contam não menos de 850 kilom. de N. a S., observa-se grande diversidade de climas. As temperaturas médias são, de 6º a 7º nas costas de O., variam de 7º a menos de zero no Baltico e no golfo de Bothnia, de 6º a cerca de 2º abaixo de zero no interior. A O. encontram-se algumas montanhas perpetuamente cobertas de neve; mas ainda ali varia com a altitude o limite da neve; pois que emquanto este se enontra a 1:930 metros na latitude de 60º, não passa alem de 1:200 na latitude de 69º. Entretanto, em absoluto, póde dizer-se que o clima da Suecia é menos rigoroso e menos aspero do que o da Noruega, e notoriamente salubre a ponto de serem ali quasi desconhecidas as doenças epidemicas.

A' diversidade de climas anda necessariamente associada a variedade de vegetação. Assim, na região do S. e na ilha Gottland desenvolvem-se bem o castanheiro e a nogueira; a vinha em latada produz ali cachos que ás vezes attingem perfeito grau de maturação. Na parte S. a producção de cereaes é superior ao consumo, emquanto que na parte N., para cima da 61.º, apenas se obtém do sólo a quantidade de cereaes precisa para o consumo local. O trigo e o lupulo só chegam á maturação até 62º; a cerejeira floresce mas não dá fructos sazonados para alem de 63º e a cultura da aveia torna-se impossivel para alem de 64º. Os unicos cereaes que amadurecem até á Laponia são o centeio e a cevada. A vegetação desenvolve-se rapida durante o estio nas regiões proximas do pólo. Nos mezes de junho e julho, como as noites são ali quasi nullas e a terra se conserva constantemente aquecida, sem desperdicio nocturno de calorico, fructifica a cevada em 6 ou 7 semanas. Na extremidade N. do golfo de Bothnia, em Torneo, o dia mais extenso é de 21 horas e 30 minutos, e o mais curto de 2 e 30 minutos; em Stockholmo, o dia mais comprido tem 18 horas e 30 minutos e o mais curto 6 horas; finalmente, na Scania, a differença para Stockholmo em relação aos dias e noites é de 1 hora.

São tambem importantes as differenças que se notam no numero das especies de plantas que compõem a flora da Suecia. Assim no governo de Malmo, que fórma a extremidade S. d'este paiz, encontram se 915 variedades de plantas em cada 40 kilom. quad; emquanto que entre 65º e 69º apenas se encontram em identica superficie 93 variedades vegetaes. A agricultura tem feito sensiveis progressos ha meio seculo. Em 1875 a totalidade das terras araveis era de 2.737:000 hect., isto é, augmentara 403:000 hect. em relação a 1865. As provincias meridionaes, cujo sólo é naturalmente fertilissimo, offerecem hoje o aspecto risonho e farto das mais ricas planicies do centro da Europa. Em 1825, a producção de cereaes não bastava ao consumo da população, e era preciso importar annualmente 200:000 a 300.000 toneladas de trigo. Alguns annos depois começava a Suecia e exportar trigo e farinhas; em 1849 elevava-se a exportação a 500:000 toneladas, em 1860 attingia o total de 1.750:000 e continuou ainda a augmentar d'ahi em diante. A producção attinge actualmente quantidade valiosa Em 1877 recolheram-se 1.031:300 hectol. de trigo, 5.780:600 de centeio, 4 670:300 de cevada, 16 814:900 de terrenos cultivados de trigo e centeio. Actualmente a área cultivada é de mais de 7 por cento da superficie total. Metade é applicada á cultura dos cereaes. O valor de todos os cereaes produzidos em 1882 foi calculado em réis 6.725:000$000. As florestas cobrem uma parte importante da superficie total. Avalia-se em mais de 16:000:000 hect. o terreno por ellas occupado; sexta parte pertence ao estado e o resto a particulares e a companhias que as exploram. Esta exploração, facilitada hoje por novos meios de transportes, é uma fonte de consideravel riqueza para o paiz, pois que se eleva a mais de 31.000:000 metros cubicos o producto da exploração annual dos artigos florestaes da Suecia incluindo as quantidades exportadas.

As pastagens tambem cobrem muito grande porção de territorio, cerca 180:000 kilom. quad, e alimentam grande numero de cabeças de gado. Em 1880 possuia a Suecia 464:820 cabeças de gado cavallar, 2.227:759 de gado cornigero, 1.457:462 lanigero, 339:248 suino, 121:911 caprino e 140:000 rangiferos domesticados. Os carneiros são geralmente de raça enfezada por mais exforços que se tenham feito para a melhorar cruzando a com as raças inglezas, allemã e hespanhola. A producção das lãs não basta para as necessidades do paiz.

As riquezas mineralogicas da Suecia consistem em ferro, ouro, cobre, nikel, chumbo, zinco, enxofre, cobalto, vitriolo, pedra hume, hulha, porphyro e marmore de Elfdalen. Os jazigos de ferro mais possantes da Suecia são os comprehendidos na zona que abrange a parte E. de Vermland, a Nericia, a região S. E. da Delecarlia, a parte N. de Vestmanland e do Upland, e bem assim o Gestrikland meridional. Ha ainda algumas minas importantes em outras regiões, mas não podem comparar-se com as d'aquella zona. A falta de hulha em muitos districtos obsta a que a extracção do ferro attinja a extensão que poderia ter. Ainda assim esta industria tem tomado grande incremento. Em 1876 a exploração total era de 796:157 toneladas, em 1881 subiu a 965:636. Na região S. a extracção do carvão de pedra elevou se em 1881 a 146:468 metros cubicos. Na exploração das minas occupam-se regularmente cerca de 30:000 pessoas.

A industria fabril comprehende alem dos trabalhos de ferro varios outros ramos. Produzem se tecidos de lã, seda e outros, algodão em fio, assucar refinado, tabacos manufacturados e papel; Stockholmo fornece instrumentos mathematicos e de physica muito procurados; Faklun é afamada pelas suas cordoarias; Elfewedal sobreleva no fabrico de vasos e outros objectos de porphyro para ornamentação; as fabricas de luvas, as de cortume e as de fundição de ferro gozam no paiz de merecida reputação. Em resumo, o valor de todos os productos reunidos da industria do reino, que em 1860 se elevava a 17.337:000$000 réis, attingia em 1875 o total de 43.182:000$000 réis. O numero de pro-

Digitized by Google

prietarios de fabricas era n'este ultimo anno de 2:172, o das companhias possuindo fabricas 612, o dos operarios 61:069, o dos mestres de officios 18:544, o dos operarios de officios 28:434 e o dos operarios de minas e ferrarias 29:351.

O desenvolvimento commercial na Suecia tem sido a consequencia natural do augmento da população e do progresso da industria. O movimento da importação que em 1852 era apenas de 11.008:000$000 réis e o da exportação que não excedera n'esse anno a 10.529:000$000, têem augmentado constantemente, de sorte que em 1881 se vê a importação representando o valor de 72.000:000$000 réis e a exportação o de 55. 919:000$000, incluindo n'estes numeros o valor do ouro e da prata tambem importados e exportados.

A importação comprehende principalmente os tecidos, mercadorias coloniaes, trigo e farinha, materias primas, e animaes. A exportação é principalmente alimentada pelas madeiras em bruto, serradas ou aplainadas e em obra, pelos cereaes, metaes brutos ou em obra.

A Inglaterra é o paiz com que a Suecia sustenta mais importantes relações commerciaes. A exportação para a Inglaterra excede a metade do valor total e a importação é superior a um terço. As principaes mercadorias importadas da Gran Bretanha são hulha, café, algodão, carris de ferro e tecidos de lã. A exportação tem principalmente por objecto a madeira quer em bruto quer em obra, aveia e ferro. Depois da Gran Bretanha, é a Dinamarca o paiz que mais transacções tem com a Suecia. As mercadorias de maior vulto que figuram na importação são o café e a farinha de trigo; e na exportação, o gado cornigero, manteiga e tabuado. As transacções commerciaes com Lubeck ou para melhor dizer as que se effectuam por via de Lubeck, alimentam-se quasi exclusivamente de mercadorias em transito, procedentes da Inglaterra, da França, da Allemanha e dos paizes transatlanticos. Da Russia importa principalmente a Suecia cereaes, farinha de centeio e canhamo; e exporta para aquelle paiz ferro em barra, aço, arame de ferro e faiança. As mercadorias que a Suecia importa directamente da França são principalmente assucar refinado, vinhos engarrafados e em cascos, e aguardente de vinho tambem em cascos. A exportação para aquelle paiz consiste sobretudo em madeira, ferro forjado ou laminado em barra.

A marinha mercante da Suecia, no fim do anno de 1881 compunha-se de 4:151 navios, ou mais 487 do que possuia em 1872. Os navios mercantes mediam 552:961 toneladas. O total d'estes navios dividia-se em 3:397 de véla e 754 de vapor.

Os principaes portos do reino, depois de Stockholmo e Gothemberg, são Gefle, Uddewalla e Calmar. Como cidades de commercio podem tambem citar-se Oerebro, Linköping, Norrkoping, Ystad e Upsala; mas nenhuma d'ellas tem vastas relações commerciaes.

A Suecia é uma monarchia constitucional. Em virtude do Acto de União de 6 de agosto de 1815 este paiz e a Noruega têem o mesmo rei, mas governos separados e constituições proprias. Segundo as leis fundamentaes, o poder legislativo, excepto em assumptos de administração politica, pertence á dieta, que se compõe de duas camaras, ambas de eleição popular. A primeira compõe-se de 138 membros, isto é, 1 por cada 30:000 habit. Os seus membros devem ter mais de 35 annos, e possuirem 3 annos antes da eleição ou propriedades avaliadas em cerca de 20:000$000 réis ou o rendimento de 1:000$000 réis. São eleitos por 9 annos e não tem subsidio. A segunda camara compõe-se de 206 membros, dos quaes 64 eleitos pelas cidades e 142 pelos districtos ruraes. São eleitos por 3 annos e tem subsidio.

O poder executivo pertence ao rei, com o concurso de um conselho de estado, composto de 10 membros, 7 dos quaes são os ministros das differentes secretarias. A administração da justiça é completamente independente.

O reino é dividido em 25 prefeituras ou provincias que são as seguintes: Stockolmo (cidade), Storkolmo (districto rural), Upsala, Södermanland, Ostergötland, Jönköping, Kronoberg, Kalmar, Gotland, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Halland, Göteborg e Bohus, Elfsborg, Skaraborg, Wermland, Orebro, Westmanland, Kopparberg, Gefleborg, Westernorrland, Jemtland, Westerbotten e Norrbotten. As cidades mais populosas são Stockolmo, Gothenburg, Malmö, Norrkoping, Gefle e Karlskrona.

A maior parte da população segue a religião lutherana, que é a religião do estado. Ha 12 bisp. e 2:403 parochias e capellas. Segundo o recenseamento de 1880, só havia 810 catholicos romanos, 17 do rito grego, 2:993 judeus e 414 mouros.

Ha na Suecia 2 universidades, em Upsala e Lund, a primeira frequentada em 1883 por 1:650 estudantes e a segunda por 800. A instrucção está muito diffundida. Ha mais de 130 escolas publicas de ensino secundario, alem das escolas especiaes militares, navaes, technicas, nauticas e outras. A instrucção primaria é gratuita e obrigatoria. Em 1881 havia 9:549 escolas elementares com 11:120 professores, frequentadas por 684:134 alumnos.

O exercito da Suecia compunha-se em 1883 de 44:146 homens, 6:649 cavallos e 512 bôcas de fogo. A infanteria tinha 33:000 homens, a cavallaria 5:450, a artilheria 4:642, a fortificação 1:001, o estado maior 44, o generalato 9. As tropas de reserva (beväring) podiam dispor de 120:393 homens, e as milicias de 18:033 homens e 24 bôcas de fogo.

A armada compõe-se de 133 navios, sendo 14 couraçados, da força de 2:761 cavallos, com 18 peças, de 38 de vapor não couraçados, da força total de 15:979 cavallos com 139 peças, de 11 de véla e 70 chalupas canhoneiras, com 209 peças. O maior navio da Suecia é o monitor Loke, de 1:600 toneladas e da força de 430 cavallos.

Os rendimentos publicos são provenientes, um terço, de impostos directos e dos bens nacionaes, incluindo cam. de ferro, e o resto quasi totalmente de impostos indirectos. O total das receitas é calculado no orçamento de 1883–1884 em 19.753:000$000 réis. A despeza ordinaria é de réis 14.547:000$000, o resto é gasto com despezas extraordinarias no exercito e armada, e com o pagamento dos encargos financeiros. A divida publica monta ao total é de 56.334:000$000 réis.

Em 1882 havia 6:305 kilom. de cam. de ferro, sendo 2:232 pertencentes ao estado e 4:073 a companhias.

O numero de estações postaes é de 1:835. O numero de cartas e bilhetes postaes expedidos foi de 70.137:262, impressos e amostras 3.699:789 e jornaes 26 952:716.

O comprimento das linhas telegraphicas é de 8:373 kilom., sendo 101 de cabos submarinos; o comprimento dos fios é de 20:433 kilom. As estações são 125, alem de 213 nos cam. de ferro do estado.

Sueiro. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Guimarães (Portugal).

Suéjols. Rio do departamento de Haute Loire (França). Nasce nas montanhas de Margeride, no limite S. O. do departamento, a O. e perto de Chanaleilles, banha Sangues e lança-se no Allier, depois de 29 kilom. de curso.

Suellaba. Cabo da costa de Calabar. Vidè *Gallo*.

Suemez. Ilha do Oceano Pacifico (Estados Unidos), a 55º 15′ Lat. N. e 124º 4′ Long. O., na parte O. do archipelago do Principe de Galles. Mede 40 kilom. de circumferencia.

Suen-Hoa. Cidade de provincia de Pé Chi-li (China), a 140 kilom. N. O. de Peking, nas margens do Yang-ho, perto da grande muralha. E' bem edificaca e bastante populosa.

— **Ua.** Cidade da provincia de Pé-chi-Li (China), a 40º 35′ Lat. N. e 124º 8′ Long. E., a 172 kilom. N. O. de Peking, na margem esquerda do Yang Ho, que n'este sitio é atravessado por 3 pontes. A população é muito pequena relativamente á extensão da cidade; mas no tempo da dynastia Ming contavam-se n'ella até 100:000 soldados encarregados de vigiar os mongoes. E' uma cidade fechada, com os muros de 10 metros de altura, dentados de ameias e flanqueados de torres. As ruas são espaçosas e limpas. A industria local consiste no fabrico de feltros que são tidos palos melhores da China e no de barretes de lã para uso da gente do campo. O territorio circumjacente fornece ouro, prata, cristal de rocha, marmore, agatha, cal, iman, hulha, pedra-hume e vitriolo.

Suengas. Pov. da freg. de Chaviães, conc. de Melgaço (Portugal).

Suény. Cidade do Darfur (Africa central), a 18 kilom. N. de El Fâcher.

Sueras. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), perto de Lucena, 1:224 habit.

Digitized by Google

Suerek. Cidade da Turquia asiatica, a 87 kilom. O. S. O. de Diarbekir, 10:000 habit. Mesquitas, banhos publicos. Magnificos vergeis e vinhedos, nos arredores.

Sueste (Ponta do). Ponta na costa S. E. do ilhéu Branco, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 39′ Lat. N. e 15º 34′ Long. O., tendo junto uma pequena praia de desembarque.

Suèvres. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 11 kilom. de Blois, 1:952 habit. Possue duas igrejas carlovingiannas. Monumentos megalithicos e antiguidades romanas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Suez. Cidade do Baixo Egypto (Africa), a 29º 58′ Lat. N. e 41º 42′ Long. E., a 139 kilom. E. do Cairo, na extremidade N. E. do golfo do mesmo nome, 15:000 habit. E' mal edificada e possue apenas algumas habitações modernas e commodas, todas nas immediações do porto e da est. do cam. de ferro, algumas mesquitas sem caracter monumental e 2 ou 3 praças, das quaes a mais pequena e pittoresca é a do mercado dos cereaes. A enseada é espaçosa e segura, podendo accommodar mais de 500 embarcações. O porto foi consideravelmente melhorado, realisando-se n'elle obras dispendiosas que levaram alguns annos a concluir. Construiram-se varios molhes, caes no comprimento de 1:600 metros e diques extensissimos.

O vento que ali domina é o N. N. O., o qual reina quasi exclusivamente desde março até dezembro, alternando no resto do anno com os ventos S. S. E. e O. S. O. Este ultimo é o mais rijo de todos. A unica industria de Suez, anteriormente á abertura do isthmo do mesmo nome, consistia na construcção de pequenas embarcações destinadas á cabotagem entre o porto de Suez e o de Jiddah. A posição em que se encontra na testa da bifurcação occidental do Mar Vermelho faz que tenha consideravel commercio com o exterior, facilitado pelo cam. de ferro que a liga directamente ao Cairo e á Alexandria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Canal de). Canal maritimo que põe em communicação o Mar Vermelho com o Mediterraneo. Esta obra grandiosa, que fôra segundo todas as probabilidades, e de accordo com provas acceitaveis, concebida pelo grande Affonso de Albuquerque, foi realisada depois de longos projectos, de grandes difficuldades e contrariedades.

Em 30 de novembro de 1854 um decreto do vice-rei do Egypto, Said Pacha, concedia a Ferdinand Lesseps, subdito francez, o direito exclusivo de formar uma companhia para o córte do isthmo de Suez. Os trabalhos deviam estar terminados em 5 annos. Fizeram os estudos d'esta obra em 1855 os dois engenheiros francezes ao serviço do Egypto, Linant Bey e Mongel Bey, mas os trabalhos só poderam começar a 25 de agosto de 1859. A inauguração dos trabalhos verificou-se na presença de Ferdinand de Lesseps e de mais uns 150 homens reunidos nas plagas do isthmo. No sitio onde dentro em pouco se erguia Port Said, se deu a primeira enxadada no terreno em que devia abrir-se ao commercio e á civilisação do Occidente uma nova via para o Oriente.

A communicação entre os dois mares ficou estabelecida nos fins de outubro de 1869 e a inauguração solemne do canal verificou-se no dia 16 de novembro d'este mesmo anno.

O canal maritimo tem o comprimento de 160 kilom. desde Port Said a Suez; a sua largura varía de 58 a 100 metros ao nivel da agua, e é de 22 no fundo. A profundidade média é de 8m,30 excedendo em alguns pontos a 9.

Partindo do Mediterraneo, o canal passa por Teneh, e attinge a extremidade S. do lago Menzaleh, costeia e atravessa o lago Ballah, attinge o lago Timsah, onde se construiu a cidade de Ismailia, prolonga-se em seguida pelos lagos Amargos e vae desembocar no porto de Suez.

O canal abrevia para muitos pontos da Europa de metade a distancia com a India.

A importancia total das despezas de construcção do canal e mais obras accessorias elevou-se a 86.251:000$000 réis. O valor do material pertencente ao canal é de réis 3.923:000$000 O capital da companhia compõe-se de réis 36.000:000$000 de acções, da indemnisação arbitrada pelo khediva, de 15.120:000$000, e da emissão de obrigações e varias outras receitas.

Só em 1872 houve pela primeira vez excedente entre as receitas e as despezas, que foi de 366:830$000 réis. Em 1882 os lucros liquidos subiram a 5.701:574$000 e o dividendo distribuido equivaleu a 16,24 por cento.

No primeiro anno da inauguração do canal passaram por elle 416 navios medindo 435:911 toneladas, no anno de 1882 o movimento foi de 3:103 com 7.122:126 toneladas. Estes ultimos numeros distribuem-se do seguinte modo: navios inglezes 2:565 com 5.794:781 toneladas, francezes 165 com 405:858, hollandezes 103 com 254:475, austriacos 67 com 121:912, italianos 61 com 153:494, hespanhoes 32 com 78:864, allemães 109 com 177:172, russos 18 com 36:062, turcos e egypcios 31 com 25:075, belgas 13 com 24:227, dinamarquezes 2 com 2:787, suecos e norueguezes 20 com 35:503, portuguezes 2 com 2:795 e de outras nacionalidades 10 com 9:021 toneladas.

O numero dos passageiros que passaram no canal em 1882 foi de 124:938, nos quaes se incluem 65:963 soldados de diversas nacionalidades.

Cerca de 4 quintas partes da importação da India e mais da metade da exportação atravessa o canal de Suez.

Suez (Golfo de). Nome que se dá á bifurcação occidental do Mar Vermelho ao N., entre a Arabia a E. e o Egypto a O., ou entre 27º 33′ e 29º 50′ Lat. N. Avança de S. E. para E. O. n'uma extensão de 286 kilom. com uma largura de 44. A entrada d'este golfo está entre o cabo Mohammed a E. na costa arabica, e o monte Ezzeit a O. no territorio egypcio. Os portos mais importantes que apresenta este golfo são o de Suez na extremidade N. e o de Tor ou Déir na margem E.

— (Isthmo de). Lingua de terra, que antes da abertura do canal juntava os continentes asiatico e africano, entre o Mar Vermelho ao S. e o Mediterraneo ao N., medindo em linha recta, entre Pelusa e Suez, 117 kilom. de largura. Este isthmo é constituido pela planicie que termina o valle inferior do Nilo. N'este logar encontra-se a dilatada bacia dos lagos Amargos, que occupa n'uma extensão de 40 kilom. a parte central. Ao S. fica esta bacia separada do Mar Vermelho por um isthmo de 15 kilom. de largura e cuja altura pouco excede a do alto mar, ao N. é limitado por uma lingua de terra de 5 a 6 kilom. e mais alta 4 ou 5 metros.

O sólo actual d'este valle fica sómente 2 ou 3 metros acima do alto mar, a direcção é de E. para O. e tem proximamente 40 kilom. de comprimento.

Anteriormente ás descobertas maritimas do seculo XV, era o isthmo a unica via conhecida para a India. As mercadorias que desembarcavam nas costas do Mediterraneo atravessavam ás costas de camellos o deserto e tornavam a embarcar em Suez. Em 1846 descobria Bartholomeu Dias o cabo Tormentorio, que Vasco da Gama dobrava em 1497 denominando o Cabo da Boa Esperança, ao abrir o novo caminho das Indias. Desde essa época ficaram existindo duas vias tanto para as Indias como para a China e para a Australia; uma, a mais antiga, a do isthmo de Suez, que exigia um descarregamento na Alexandria, a travessia do isthmo pelas caravanas, e mais tarde pelo cam. de ferro, e novo carregamento em Suez; a outra, que contornava a Africa e permittia aos navios procedentes da Europa e da America o descarregamento das respectivas mercadorias nos portos do Oriente. A primeira tinha a vantagem de ser mais curta, a segunda a de não exigir tresbordo. Assim pois o caminho pelo isthmo era exclusivamente reservado aos transportes de pessoas e das mercadorias de pequeno peso ou de grande preço, emquanto que a segunda era destinada ás mercadorias de grande volume e de somenos valor, para as quaes não havia inconveniente em permanecerem por mais demorado tempo no mar. Concebe-se portanto o grandissimo interesse que o córte d'este isthmo devia despertar, em presença do movimento consideravel que se operava pelo Cabo da Boa Esperança, quando se provou ser exequivel tão arrojada e dispendiosa empreza.

Suf. Oasis do Sahará argelino, na extremidade S. da provincia de Constantina, limitado a E. pelo territorio de Tunis, a 33º 25′ Lat. N. e 168º Long. E. Contem differentes pov., sendo as principaes El-Uad com 7:700 habit., El-Kuinim com 2:884, Taghzut com 1:960, Gemart com 4:438, Behima com 1:652, Debila com 550 e Zghum com 1:754. O territorio de Suf é arenoso e produz as melhores tamaras da Argelia, pepinos, legumes e sobretudo tabaco muitissimo estimado no Sahará.

Digitized by Google

Suffelwirschen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a cerca de 6 kilom. de Strasburgo, 720 habit.

Suffern. Pov. do condado de Rockland, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 48 kilom. de Nova York, junto ao cam. de ferro. Est. teleg.

Suffield. Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 24 kilom. N de Hartford, a O. do rio de Connecticut, 3:225 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Portage, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:530 habit.

Suffolk. Condado da região E. de Inglaterra, limitado ao N. pelo condado de Norfolk, de que está quasi inteiramente separado pelos rios Wavenay e Little Ouse, a E. e a S. E. pelo Mar do Norte, ao S. pelo condado de Essex de que o separa em grande parte o rio Stour e a O. pelo condado de Cambridge. Comprehendido entre 51º 57′ e 52º 36′ Lat. N, e entre 0º 31′ e 1º 5′ Long. E, mede 90 kilom. de E. a O. e 45 de largura, com uma superficie de 3:800 kilom: quad. População 356:893 habit. Capital Ipswich. Territorio geralmente plano, pantanoso a N. O. e banhado por differentes rios, sendo os principaes o Ouse, o Wavenay e o Stour, todos tributarios do Mar de Norte. O clima é o mais sêcco da Inglaterra, as geadas são ali fortes de inverno e os ventos que dominam são os de N. E. O sólo, posto que offereça variedade, é geralmente fertil, consistindo as principaes producções agricolas em trigo, cevada, centeio, aveia, milho e legumes. A creação de gado é objecto de grande interesse e os lacticinios constituem uma das grandes riquezas do condado. Está muito desenvolvida a industria fabril, comquanto nas manufacturas de lã se note bastante decrescimento. O que principalmente se fabricam n'este condado são tecidos de seda em Hadleigh e Glemsford, pannos de linho e festões em Brandon. Como todas as regiões da Inglaterra é este condado sulcado de vias ferreas e de canaes de navegação que activam as transacções commerciaes, a que dão logar os diversos productos do sólo e da industria.

— Condado do estado de Massachussets (Estados Unidos), limitado a E. pela bahia de Massachussets. Tem 22 kilom. quad. de superficie e 387:927 habit. Capital Boston. Territorio plano. Sólo pouco productivo. Industria desenvolvida. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro, altos-fornos, officinas de construcção de machinas de vapor, manufacturas diversas, fabrico de aguardente. Commercio activo.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado ao N. pelo canal de Long Island, a E. e ao S. pelo Oceano Atlantico. Tem 1:434 kilom quad. de superficie e 53:888 habit. Capital Riverhead. Territorio montanhoso e accidentado na parte N. e na outra parte quasi plano. Sólo geralmente arenoso e fertil, produzindo principalmente batata e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida Manufacturas de algodão e de lã; cortume de couros, construcção de navios. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro de Long Island.

— Cidade do condado de Nansemond, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 128 kilom. S. E. de Richemond, nas margens do Nansemond, que é navegavel por navios de grande lotação, e junto do cam. de ferro que conduz de Portsmouth a Roanoke, 1:963 habit. Est. teleg.

Sugachi. Rio da provincia de Cuenca, na republica do Equador (America do Sul). Nasce a 3º Lat. S. e 68º 7′ Long O., corre para S. E. e lança-se no Pastaça, pela margem direita, depois de um percurso de 142 kilom. aproximadamente.

Sugar. Ilha do rio St. Mary, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 46º 26′ Lat. N. e 74º 57′ Long. E.

— **Creek.** Pov. do condado de Armstrong, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 27 kilom. E. N. E. de Butler, 1:023 habit.

— — Pov. do condado de Venango, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), á beira dos rios de French e de Alleghany, 1:923 habit.

— — Pov. do condado de Allen, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:032 habit.

— — Pov. do condado de Greene, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:588 habit.

— — Pov. do condado de Stark, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:285 habit.

Sugar Creek. Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:402 habit.

— — Pov. do condado de Wayne, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:006 habit.

— — Pov. do condado de Hancok, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:597 habit.

— — Pov. do condado de Montgomery, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:176 habit.

— — Pov. do condado de Parke, no estado de Indiana (Estados Unidos), 906 habit.

— — Pov. do condado de Shelby, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:181 habit.

— — Pov. do condado de Vigo, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:054 habit.

— — Pov. do condado de Randolph, no estado de Missouri (Estados Unidos), 2:218 habit.

— **Grove.** Pov. do condado de Warren, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:255 habit.

— — Pov. do condado de Kane, no estado de Illinois (Estados Unidos), 808 habit.

— **Loaf.** Cabo projectado pela costa da Nova Galles do Sul, na Australia (Oceania), a 32º 30′ Lat. S. e 161º 40′ Long. E.

— — Ilhota do Oceano Pacifico, ao S. da ilha de Banks (Oceania), a 13º 53′ Lat. N. e 177º 53′ Long. E.

— — Pov. do condado de Colombia, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 872 habit.

— — Pov. do condado de Luzerne, na extremidade S. O. do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:390 habit.

Sugères. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 45 kilom. de Clermont Ferrand, 1:550 habit.

Sughanlik. Cabo projectado pela costa da Bulgaria (Turquia europea), a 43º 13′ Lat. N. e 37º 9′ Long. E., perto e a E. de Varna.

Sughud. Cidade da provincia de Brusa (Turquia asiatica), a 44 kilom. N. N. O. de Eski Shehr, perto da margem esquerda do rio Sakaria. Casas de madeira e terra amassada, cobertas de telha vermelha. Tumulo de Estogrul. Foi a residencia de Othman, fundador do imperio othomano.

Sugueire. Pov. da freg. de S. Christovão de Nogueira, conc. de Sinfães (Portugal).

Suhl. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 50 kilom. S. O. de Erfurt, nas margens do Aue, 10:512 habit. Escola secundaria, hospicios para orphãos e pobres, casa de trabalho. Fabrico de armas de fogo por conta do estado, folhas metallicas, objectos de ferro e de aço, quinquilharia, couros e farinhas Moagem de casca para cortumes. Minas de ferro. Est. teleg.

Suhr. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), na margem do Sur, perto de Aarau, 1:425 habit Est. de cam. de ferro.

Sui. Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 31º 46′ Lat. N. e 122º 23′ Long. E., e 140 kilom. N. N. O. de U-Chang.

— **Ching-Bao.** Cidade da Dzungaria (China), a 44º 30′ Lat. N. e 94º 37′ Long. E.

— **Keu.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 32 kilom. S. de Tai-Yuen.

— **Ki.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 52 kilom. N. de Lui-Chu.

— **Te.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 360 kilom. N. N. E de Si An.

Suika. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Archangelsk, na direcção de N. E., e desagua no golfo de Onega.

Suimo. Pov. da freg. da Sabacheira, conc. de Thomar (Portugal).

Suin. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 18 kilom. de Charolles, 950 habit.

Suippes. Rio da França. Nasce no departamento de Marne, perto de Somme Suippe, corre para N. O. e depois de banhar Suippes, Pont Favarger e Boult, entra no departamento de Aisne e lança se no Aisne, junto a Condé, tendo feito um percurso de 78 kilom.

— Pov. do departamento de Marne (França), a 23 kilom. de Châlons, nas margens do Suippes, 2:159 habit. Fabrica de fiação de lã, tinturaria, cortumes, e tecidos de lã chamados merinos. Commercio de gado, linho, canhamo, sementes e lanificios. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Suir. Rio da provincia de Munster (Irlanda). Nasce na

Digitized by Google

parte N. E. do condado de Tipperary, perto de Timoney, corre para S. O. através d'este condado, banha Holycross, Golden e Cahir, inclina-se para S. E., fórma a fronteira dos condados de Tipperary e Waterford, banha Clonmel, Carrick on Suir, limita os condados de Kilkenny e Waterford, banha Waterford e junta-se ao Barrow, depois de um curso de 155 kilom.

Suissa. Republica federativa da Europa central, limitada ao N. pelo gran ducado de Baden, de que está separada pelo Rheno; a N. E. pelo lago de Constança, que a separa dos reinos de Würtemberg e de Baviera; a E. pelo Voralberg, principado de Lichtenstein e Tyrol; ao S. pelos Alpes Rheticos, que a separam da Lombardia, e pelos Apenninos, que a separam de Piemonte; a O. pelos departamentos francezes de Haute Savoie, Ain, Jura, Doubs e Haut Rhin, de que a separam os Alpes, o lago de Genebra, o Rhodano e o Doubs. Comprehendida entre 45º 50′ e 47º 50′ Lat. N., e entre 15º 12′ e 19º 38′ Long. E., mede 320 kilom. de comprimento de E. a O., desde a extremidade E. do cantão de Grisões até á extremidade O. do de Genebra, e 204 de N. a S., desde a extremidade N. do cantão de Schaffhouse até á extremidade S. do cantão do Tessino, com a superficie de 41:389 kilom. quad. A sua população é de 2 846:102 habit. Capital Berne, séde do governo federal. Anteriormente a 1848 eram Berne, Zurich e Lucerna alternativamente e cada uma por espaço de 2 annos a capital da confederação.

A Suissa é um dos paizes mais montanhosos e de maior altitude que se encontram na Europa, como tambem um dos mais pittorescos do globo pela magestosa belleza que lhe imprimem as suas soberbas montanhas cobertas de neve, as extensas geleiras ou mares de gelo que occupam 5 centesimas partes do seu territorio, os formosos lagos, os virentes valles e a variadissima flora que possue. Toda a região S. e parte da região E. são atravessadas pelos Alpes e respectivas ramificações; o Jura cobre grande porção da Suissa occidental; e na direcção de O. para N. O., á altitude de 250 a 390 metros, estende-se uma dilatada e ondulosa planicie a que se dá o nome de Hochebene, e que principiando na extremidade N. do lago de Genebra vae terminar na Wasser Scheide, serie de collinas arborisadas que se encontra entre o Rheno e o Danubio. A grande cordilheira dos Alpes que separa a Italia da Suissa, toma o nome de Alpes Penninos a partir da garganta de Ferrex e assignala a sua passagem com os importantes massiços que se denominam monte de S. Bernardo, monte Cervin, que tem a fórma de uma torre, e monte Rosa cuja altitude é de 4:636 metros. Na frente d'esta enorme massa central, e apenas d'ella separada pelo valle do Rhodano, ergue-se a colossal ramificação dos Alpes Bernezes, onde tambem se encontram immensas regiões cobertas de neve. As montanhas mais altas d'este grupo que se dirige de E. para O. são o Finsteraarhorn cuja altitude é de 4:410 metros, o Jungfrau com 4:167 metros, o Mönch com 4:224 e o Schreckhorn com 4:080. A magnificencia dos Alpes Bernezes e o pittoresco dos primeiros planos attraem todos os annos a estas montanhas numerosos visitantes, ávidos de admirar a imponente belleza d'aquelles sitios. Correndo para E. os Alpes Penninos tomam o nome de Leponticos, que se dirigem para N. E. apresentando os massiços do Simplon e do Saint Gothard, que penetram na Suissa por diversas ramificações; depois a cordilheira inclina se para E. e toma o nome de Alpes Rheticos. D'este ultimo massiço destacam-se varios grupos que o ligam com os Alpes Bernezes.

Os montes Jura, situados na parte O., não excedem a altitude de 1:766 metros. N'estes montes não ha geleiras, mas encontram-se largas fendas ou cavernas, onde o sol nunca entra e que existem cheias de neve. A maxima altitude das montanhas situadas entre o Jura e os Alpes é a do monte Pilatus, que tem 2:190 metros.

No massiço dos Alpes, á altitude de 2:600 metros aproximadamente, é que se encontram as neves persistentes e bem assim as geleiras que descem até muito abaixo d'esta altitude. D'estas ultimas, raras são as que têem menos de 1 myriametro de extensão. Para se fazer idéa da prodigiosa quantidade de gelo que contém uma só das grandes geleiras, basta saber se que a de Rosegg tem 193 metros de espessura, a do Unteraar 366, que a do Gorner cobre mais de 12 kilom. de terreno e que a do Aletsch tem aproximadamente 20 kilom. de extensão. O numero das grandes e pequenas geleiras orça n'este paiz por 600, e a superficie que na totalidade occupam foi calculada em 209:609 hect., dos quaes 103:727 pertencentes á bacia do Rhodano, 75:050 á do Rheno, 18:251 á do Inn e 12:581 á do Pó.

D'estes mares de gelo saem o Rheno, Rhodano, Aar, Reuss, Linth, Limmat e o Inn, que, todavia, só começam a ser navegaveis no momento de deixarem a Suissa para se dirigirem, o Rheno para o N. em direcção á Allemanha; o Inn para E., em direcção ao Tyrol; o Rhodano para O., em direcção á França; e o Tessino para o S., em direcção á Italia. Dos restantes rios que nascem na Suissa tambem cabe aqui mencionar o Doubs; os rios Emmen, Saane, Thièle e Lorez que se lançam no Aar; o Thur e o Birse affluentes do Rheno, e o Arne tributario do Rhodano. Os saltos e cachoeiras que os rios formam constituem uma das bellezas mais pittorescas da Suissa. Os lagos canstituem o mais formoso ornamento d'este paiz e os 2 maiores d'elles são alimentados pelos 2 maiores rios tambem que nascem nos Alpes. O Rheno mergulha no lago de Constança, que toma nas suas differentes partes os nomes de lago Superior, de Uberlinger e de lago Inferior; o Rhodano precipita-se no lago Léman ou de Genebra. Ao N. dos Alpes devem notar-se, pela extensão que têem, o Wallen, fechado pelas altas e sombrias muralhas dos selvaticos Churfisten; o lago de Zurich, tão gracioso e poetico e cingido de risonhas habitações; o lago de Zug, ao pé do Righi; o maravilhoso lago dos Quatro Cantões ou de Lucerna, os 2 lagos oberlandezes de Brienz e de Thur, que o Aar atravessa e reune; ao S., o delicioso lago de Lugano e o lago Maior, tambem suisso na parte em que se descarrega o Tessino. Finalmente, na extensa cordilheira do Jura, que fecha a Suissa do lado O., o lago de Neuchâtel e o lago de Bienne, celebre pelas recordações de Jean Jacques Rousseau. Em todos estes lagos é muito activa a navegação, e grande numero de barcos de vapor os percorrem em todas as direcções. Devem ainda mencionar-se os lagos de Morat, de Sempach e de Hallweil, e um grande numero pequenos lagos nas montanhas dos Alpes.

A Suissa possue 7 canaes: os de Stockalper, do Lütschine, do Renggbach, do Glatt e o de Entrerochos destinado a reunir o lago de Genebra ao de Neuchâtel, e os canaes de Mœllis e do Linth que conduzem ao lago de Wallen as aguas do Linth. O clima é extremamente variavel segundo as localidades e as altitudes, quente no S., temperado nas vertentes dos Alpes e frio nas montanhas.

As chuvas são muito desigualmente distribuidas. As variações de temperatura são subitas, as trovoadas frequentes e fortes e muitas vezes acompanhadas de saraiva. Em certos pontos cae neve com abundancia. Outr'ora eram frequentissimos n'este paiz os tremores de terra. Quanto a salubridade, sómente soffre excepção o clima nas planicies pantanosas e nos valles que são humidos.

O sólo é granitico nos Alpes e calcareo no Jura, dominando nas outras partes os grés e os marnes. Os productos mineraes que se encontram no Rheno e no Aar, como prata, cobre, chumbo e ouro, apparecem em pequenas quantidades. Existem ali em exploração minas de ferro excellente e no cantão de Valais uma mina de nickel.

Abunda em bellos marmores, alabastro, pedra para mós e pedra calcarea, ardosia, cristaes, hulha, turfa e sal gemma. As salinas de Bex, que outr'ora eram as mais importantes da Suissa, fornecem actualmente apenas 12:000 quintaes metricos de sal. Em compensação as de Augst, Schweizerhall e Rheinfelden, perto de Bâle, exploradas regularmente ha alguns annos, entregam ao commercio, uns annos por outros, cerca de 300:000 quintaes metricos de sal.

Poucos paizes são mais ricos em nascentes mineraes sulphurosas, ferruginosas e alcalinas, muitas das quaes estão hoje aproveitadas e tranformadas em estabelecimentos hydrotherapicos, como os de Baden, Tarasp, Ragatz, Saxon, Lavey, Louesche, Saint Moriz, Stachelberg, Pfaefers, Blumenstein, Gurnigel, Bex, Nidelbad e outros.

Sob o ponto de vista da flora, divide se o territorio suisso em 7 zonas: a inferior, situada entre 233 e 566 metros de altitude, onde se encontra a vinha, amoreira, trigo e castanheiro; a situada entre 566 e 933 metros, em que vive o carvalho, nogueira, e ha ricas pastagens; a comprehendida entre 933 e 1:366 metros, em que fructifica a co-

Digitized by Google

vada, centeio, batata, nogueira, macieira, pereira, ameixeira, cerejeira, faia e estimadas pastagens; a chamada dos pinheiros, entre 1:366 e 1:833 metros, onde vinga o abeto, platano, bordo, abeto commum europeu e se encontram pastagens; a inferior alpestre, entre 1:833 e 2:156 metros, onde apenas se encontra herva, betula, tojo, a rosa dos Alpes e onde se torna impossivel toda e qualquer cultura; a superior alpestre; entre 2:156 e 2:666 metros, que toca nas neves eternas, onde sómente se depara com algumas plantas alpestres e em que a maior parte dos valles se transformaram em geleiras; finalmente a das neves perpetuas, inteiramente coberta de neve e onde n'alguns pontos expostos ao sol se encontram musgos. Nas florestas, que são numerosas, domina o pinheiro manso e bravo, bordo, carvalho, faia, amieiro e betula. As florestas de montanha são formadas principalmente de arvores resinosas.

O veado e o cabrito montez desappareceram inteiramente da Suissa, resta ainda a camurça que tende tambem a extinguir-se e que apenas se encontra hoje nos cantões de Grisões, de Appenzell e de Valais. No intuito de obstar á completa destruição d'este animal, não se permitte a caça senão durante 3 a 4 mezes. Tambem só raramente se encontram a cabra alpestre e o lobo. O urso vive nas florestas do Jura.

O peixe é muito abundante, especialmente nos lagos, e constitue n'algumas localidades um recurso importante.

N'alguns cantões está muito aperfeiçoada a agricultura; e na Suissa central, entre os Alpes e o Jura, nos cantões de Thurgovia, Zurich, Argovia, Soleure, Berne, Friburgo e Vaud, encontram-se vastas planicies de terrenos cultivados que não receiam rival, nem sob o ponto de vista de economia agricola nem da fecundidade. Na Suissa oriental encontram-se verdadeiras florestas d'essas arvores cujos fructos ou se aproveitam seccos ou são levados ao lagar e fornecem assim simultaneamente um alimento são e uma bebida agradavel. Nos valles quentes, que estão abrigados do vento N., e no Tessino, do outro lado dos Alpes, é o centeio e o trigo muitas vezes substituido pelo milho. Onde este amadurece, tambem a vinha prospéra e os cantões de Thurgovia, Saint Gall, Grisões, Schaffhouse, Argovia, Bâle, Neuchâtel, o paiz Vaudois, o Valais e o Tessino produzem vinhos estimados. A producção annual é calculada em 900:000 hectol. Entretanto, não obstante os cuidados dispensados á agricultura, não se obtem do sólo mais do que 4 quintos dos cereaes precisos para o consumo.

Mais de metade do sólo, isto é 2.027:730 hect., é aproveitado em culturas e pastagens; as florestas occupam mais de 17 por cento da superficie, isto é 712:800 hect.; e as montanhas, gelerias, lagos e rios 30 por cento da área total. A área cultivada é occupada por centeio, aveia e batatas, havendo necessidade de importar grande parte dos artigos que constituem a base da alimentação. Os castanheiros fornecem valiosos elementos de alimentação, dando em differentes localidades abundantes productos.

Em 1876 possuia a Suissa 100:935 cabeças de gado cavallar, 1.035:930 cornigero, sendo 592:460 vacas leiteiras, 367:550 ovelhum, 396:155 caprino e 334:215 suino. A creação de gado é ali objecto dos maiores desvelos. Os cavallos não têem belleza, mas são vigorosos. A creação do gado lanigero e suino é insufficiente para o consumo. As raças bovinas mais estimadas encontram-se nos valles de Simmen e de Simmen, no cantão de Berne, e de Greyerz, no de Friburgo. A industria leiteira, o fabrico de manteiga e de queijo, e a creação de gado acham-se em estado muito florescente. Em alguns cantões fabrica-se em larguissima escala manteiga e queijo. Os melhores queijos provém dos valles de Greyerz ou Gruyère, de Emmen e de Saanen. A insufficiencia da agricultura para fazer face ás necessidades do consumo do paiz. tem naturalmente levado grande parte da população a dedicar se á industria e ao commercio. E a persistencia e o trabalho d'este povo, auxiliados por poderosas forças naturaes, têem sabido aperfeiçoar incessantemente os productos das suas industrias, e por tal fórma que de dia para dia cresce o numero d'ellas. Não obstante as difficuldades que lhe provém da necessidade de importar muitas materias primas, a barateza dos salarios, principalmente, tem contribuido para o progresso de varios ramos da industria fabril.

A industria da seda, considerada pelo lado da importancia das transacções commerciaes, occupa na Suissa o primeiro logar. O centro do fabrico dos estofos de seda é Zurich, mas esta industria tambem está espalhada pelos cantões de Berne, Bâle, Schaffhouse, Argovia, Glaris, Thurgovia e Grisões. Os cantões de Zug, Schwitz e Unterwalden trabalham para Zurich. Bâle é a séde principal do fabrico das fitas de seda, que tambem se encontra no Jura bernez e no cantão de Soleure. Nos cantões de Bâle, Zurich, Schwitz, Argovia e Berne está montada a industria da fiação do cadarço, e a par d'esta uma infinidade de trabalhos accessorios, taes como branqueamento, tinturaria e preparo. Os tecidos de seda de proveniencia da Suissa, comquanto não possam competir com outros na côr e no desenho, recommendam-se principalmente pela solidez e belleza do tecido. A industria algodoeira, muito florescente, sobretudo nos cantões de Zurich, Argovia, Glaris, Saint Gall e Appenzell, vae-se espalhando pouco a pouco por outros cantões, como os de Zug, Thurgovia, Schaffhouse, Soleure e Berne. Parte da linha de algodão é exportada para a Allemanha, Austria, França e Italia, e outra parte é tecida no proprio paiz, principalmente nos cantões de Zurich, Argovia, Glaris, Appenzell, Saint Gall e Zug. Os estofos de algodão de côres garridas são exportados para a India, para os portos do Levante e para a Africa.

Em 1882 havia na Suissa 399 fabricas de algodão com 38:500 operarios, 224 de seda com 23:500 e 45 de lã com 2:500. Zurich produziu n'aquelle anno em estofos de seda o valor de 13 500:000$000 réis, Bâle fitas de seda no valor de 6.480:000$000 réis, Saint Gall bordados no valor de réis 13.500:000$000. O numero de fusos nas fabricas de algodão era de 1.854:000 e o consumo annual do algodão de 227.700:000$000 réis.

Depois das industrias dos tecidos a mais importante é a da relojoaria. Genebra, Neuchâtel e o Jura bernez são os centros mais consideraveis d'esta industria que não teve durante muito tempo quem lhe competisse quanto a barateza de relogios ordinarios, mas de andamento muito regular. Em 1882 havia 92 fabricas de relogios com 8:000 operarios, sendo o valor dos productos fabricados de 14.400:000$000 réis. Esta industria tem diminuido nos ultimos annos pela concorrencia que lhe fazem os Estados Unidos e a França. Ainda em 1875 o valor total dos relogios fabricados era de cerca de 16 000:000$000 réis. E' no cantão de Berne onde a relojoaria tem tido maior desenvolvimento, calculando-se a producção annual d'este cantão em 500:000 relogios. No de Genebra a producção não é sensivelmente superior a 150:000 por anno, mas a maior parte são de ouro e em parte ricamente ornados; o do Vaud produz igualmente cerca de 150:000 relogios, cujo machinismo é geralmente bem acabado e que são quasi todos exportados, sem caixas e sob a simples fórma de machinas; afóra isto, fabricam-se no cantão de Vaud grande numero de caixas de musica. O cantão de Neuchâtel produz perto de metade da relojoaria suissa quanto ao valor, os de Genebra e de Berne 23 por cento cada um, e o de Vaud 9 por cento. A producção annual dos relogios era calculada em 1875 proximamente em 1.600:000, hoje, pelas rasões indicadas, o fabrico é menor.

Afóra estes 3 ramos principaes da industria helvetica, devem mencionar-se o fabrico dos bordados feitos a tear e á mão, que em 1882 occupava 838 officinas com 17:200 pessoas, principalmente nos cantões de Thurgovia e do Tessino, a tinturaria, a estamparia em estofos, o fabrico de pannos de linho, lanificios, trança de palha, bijuteria e machinas; o de instrumentos de mathematica e de physica em Zurich, Aarau e Berne; o de differentes qualidades de papel em Bâle, Argovia, Soleure, Vaud e Neuchâtel; o de pianos manufacturados em Zurich e em Bâle; o de sobrados em Friburg e em Berne; finalmente as esculpturas de madeira feitas no Oberland bernez, os productos de olaria no Berne e nos cantões de Schaffhouse e do Tessino.

O commercio da Suissa consiste principalmente, quanto á exportação, em sedas, tecidos de algodão, pannos de linho, relojoaria, bijuteria, queijo, manteiga, machinas, instrumentos de lavoura, madeiras de construcção e esculpturas de madeira. A maior parte das mercadorias exportadas leva o caminho do Levante, da Africa e da America. As importações têem por objecto vinhos, aguardente, cereaes, gado, algodão, café, assucar refinado, ruiva, sabão, linha, canhamo, anil, vidro e cristaes. Não consta official-

Digitized by Google

mente qual seja o valor da exportação e da importação. Temos porém o registo das quantidades importadas e exportadas: por elle se vê que em 1882 a importação subiu a 20.621:066 quintaes metricos e a exportação a 2 793:082. Na importação figuram 6.112:442 quintaes metricos de betumes, plantas e cascas de arvores; 5.722:409 de comestiveis, bebidas e tabacos; 1.945:745 de madeiras e objectos de madeira; 1.071:992 de metaes e obras de metal; 738:143 de drogas, tintas e outros productos chimicos; 762:915 de pedra, cal e ardosia; 492:875 de materias textis em bruto e em obra, e bem assim 2.546:254 de artigos isentos de direitos, e que são despojos de animaes, adubos, forragens, batatas, cantaria, tijolos e outros. Na exportação entram com 664:916 quintaes metricos os artigos isentos de direitos, taes como adubos, pedra para edificações, fructas e legumes seccos; com 477:244 os comestiveis, bebidas e tabacos; com 342:844 as materias textis em bruto e em obra; e com 341:477 os metaes e objectos de metal.

O movimento commercial é facilitado pelos seus rios, canaes e lagos navegaveis por barcos de vapor, por mais de 3:000 kilom. de estradas cantonaes e por uma rede de cam. de ferro que põe a Suissa em communicação com a Italia, França e Allemanha.

A extensão total da rede do cam. de ferro suissos era em 1882 de 2:774 kilom. Atóra estes havia mais 64 kilom. de vias ferreas pertencentes a companhias estrangeiras. O desembolso de capital elevava-se a 183 000:000$000 réis e as despezas de construcção até fim de 1883 era de réis 156.240:000$000, incluindo o cam. de ferro de Saint Gothard, aberto em 1882 e que custou á Suissa 3.744:000$000 réis.

O numero de pessoas transportadas em 1881 pelos cam. de ferro foi de 21.861:764, as mercadorias incluindo bagagens dos viajantes e animaes pesavam 5.683:794 toneladas metricas. As receitas d'esse anno elevaram-se a réis 10.980:000$000 e as despezas de exploração a 5.600:000$000.

Todas as cidades da Suissa estão ligadas entre si por linhas telegraphicas, as quaes prendem tambem com as linhas francezas, allemãs e italianas. No fim do anno de 1882 a extensão das linhas do estado elevava-se a 6:744 kilom. com 16:336 kilom. de fio, a dos cam. de ferro a 318 kilom. com 2:777 de fio, e a das linhas particulares a 99 kilom. com 149 de fio. Na mesma época havia 1:239 est. teleg., sendo 1:072 pertencentes ao estado, 88 aos cam. de ferro e as 76 restantes consideradas est. de deposito. O numero de despachos transmittidos foi de 3.046:182. A receita n'esse anno elevou-se a 438:000$000 réis e a despeza a 399:240$000 aproximadamente.

Em 1882 possuia a Suissa 804 est. postaes, afóra 2:063 caixas para a recepção da correspondencia e 18 est. no estrangeiro. O numero de cartas expedidas foi de 84.069:486 das quaes 57.872:718 de correspondencias nacionaes e 26.196:768 estrangeiras. N'estas ultimas cifras estão comprehendidas 5.229:573 correspondencias officiaes. O numero de jornaes expedidos para a Suissa e para a Allemanha foi de 51.576:201, recebidos da Allemanha e da Austria-Hungria 1.797:282, o dos impressos e amostras 24.569:701 dos quaes 13.494:817 internos e 11.074:884 internacionaes.

O numero de viajantes transportados pelas carruagens de posta foi de 768:194. Finalmente, as receitas do serviço postal montaram a 2.775:000$000 e as despezas a réis 2.467:000$000.

Administrativamente divide-se em 22 cantões, que se denominam Zurich, Berne, Lucerna, Uri, Schwitz, Unterwalden, Glaris, Zug, Friburgo, Soleure, Bâle, Schaffhouse, Appenzell, Saint Gall, Grisões, Argovia, Thurgovia, Tessino, Vaud, Valais, Neuchâtel e Genebra, e cujas respectivas capitaes são, Zurich, Berne, Lucerna, Altorf, Schwitz, Sarnen, Glaris, Zug, Friburgo, Soleure, Bâle, Schaffhouse, Appenzell, Saint Gall, Coire, Aarau, Frauenfeld, Lugano, Lausanne, Sion, Neuchâtel e Genebra.

O exercito federal compõe-se de duas partes, exercito regular e landwehr: o primeiro é formado de homens de 20 a 32 annos, o segundo de todos os homens de 33 a 44 annos. O exercito regular consta de 96 batalhões de fusileiros de 4 companhias com 184 homens cada uma, de 8 batalhões de carabineiros tambem de 4 companhias a 184 homens, de 24 esquadrões de dragões a 124 homens cada um, de 12 companhias de guias a 43, de 48 baterias de campanha a 160, de 2 baterias de montanha a 170, de 10 baterias de posição a 122, de 16 columnas de parque a 160, de 8 batalhões de trem a 214, de 2 companhias de artifices a 160, de 8 batalhões de engenheria a 393, de 8 ambulancias de campanha com 207 e de 8 companhias de administração com 51 homens.

O landwehr consta: de forças de infanteria, de administração, de engenheria e de cavallaria como as do exercito regular, de 8 baterias de campanha a 160 homens, de 15 companhias de posição a 122, de 8 columnas de parque a 160, de 8 batalhões de trem a 214, de 2 companhias de artifices a 160, de 5 columnas de transporte da reserva a 14 e do numero necessario de ambulancias a 40.

A Suissa é regida por um governo republicano federativo. Desde 1798 tem tido este paiz 6 constituições, sendo a ultima a de 19 de abril de 1874. A constituição póde ser alterada sempre que 50:000 eleitores solicitem a revisão d'ella e o povo a approve. Segundo a constituição em vigor, tem por fim a confederação suissa assegurar a independencia da republica contra o estrangeiro, manter a ordem e a tranquillidade no interior e proteger os direitos e a liberdade dos cidadãos. Cada cantão conserva a sua soberania e rege-se por uma constituição privativa; devendo esta constituição, bem entendido, não conter cousa alguma em contrario ás disposições do pacto federal. Os cantões não podem fazer entre si tratado algum que diga respeito a materia politica; têem todavia o direito de fazer convenções em assumptos relativos á administração, á justiça e á legislação, uma vez que não sejam contrarias aos direitos dos outros cantões nem ao pacto federal. E' á confederação unicamente que assiste o direito de contratar allianças, declarar a guerra e fazer a paz com os paizes estrangeiros. As dissensões que possam levantar-se entre os cantões devem ser submettidas á decisão do tribunal federal.

Em virtude do pacto federal, todos os suissos são iguaes perante a lei, que não admitte especie alguma de privilegio. A constituição garante a liberdade de cultos, o direito de petição, o direito de reunião e de associação, e bem assim a liberdade de imprensa, quando não vão atacar a ordem, nem a moral publica, nem a segurança do estado. A ordem dos jesuitas e as instituições ou corporações identicas não podem estabelecer-se ali, por serem consideradas como um perigo para as sociedades fundadas na liberdade. Esta interdicção é extensiva por decreto federal a toda e qualquer ordem religiosa que perturbe a paz publica, e aos estrangeiros que compromettam a segurança interior ou exterior do estado. Unicamente á confederação assiste hoje o direito de legislar quanto á construcção e exploração dos cam. de ferro, protecção aos operarios empregados nas industrias insalubres e perigosas, trabalho das creanças e dos adultos nas fabricas; sómente a ella cumpre fazer executar obras publicas que interessem a todo o paiz ou á maior parte d'elle e legislar ácerca da sylvicultura, da pesca, da caça, bem como superintender nas florestas e nos rios.

A assembléa federal, que representa a auctoridade suprema da confederação, compõe-se de duas camaras ou conselhos, que se denominam conselho nacional e conselho dos estados. O primeiro comprehende deputados eleitos na rasão de 1 membro por 20:000 habit. As fracções de mais de 10:000 almas tambem elegem deputado. O conselho nacional é eleito por suffragio directo. São eleitores, sem condição de censo, todos os suissos que contem 20 annos completos, e que não tenham incorrido em pena que lhes retire o direito de votar. Os individuos naturalisados não são elegiveis sem que tenham decorrido 5 annos depois da sua naturalisação. Não podem fazer parte d'este conselho, reeleito completamente de 3 em 3 annos, nem os membros do conselho dos estados, nem os do conselho federal, nem os funccionarios nomeados por este ultimo conselho. Os deputados do conselho nacional nomeam os respectivos presidente e vice-presidente, e recebem um subsidio diario de 2$520 réis. O conselho dos estados compõe-se de 44 deputados. Todo o cidadão eleitor é elegivel. O modo de eleição para esta camara não é uniforme em todos os cantões. Os membros d'este conselho tambem nomeam os respectivos presidente e vice presidente. Não podem fazer parte do conselho nacional e recebem uma indemnisação do cantão que os nomea. Um e outro conselho reunem-se todos os annos em sessão ordinaria, mas podem ser extraordinaria-

Digitized by Google

mente convocados, quer a instancias do conselho federal, quer a requerimento de uma quarta parte dos membros do conselho nacional. Cada um d'elles delibera separadamente, e as respectivas sessões são ordinariamente publicas. Deliberam todavia em commum quando se trata de exercer o direito de perdoar, de eleger conselho federal e de pronunciar n'um conflicto de competencia. Sem o assentimento dos 2 conselhos nenhuma lei, decreto ou determinação relativos á confederação são valiosos.

O poder executivo é exercido pelo conselho federal composto de 7 membros que a assembléa federal elege por 3 annos d'entre os cidadãos elegiveis no conselho nacional. E' d'entre os membros do conselho federal que a assembléa federal elege o presidente d'este conselho que se torna presidente da confederação, e bem assim o vice-presidente, os quaes são nomeados sómente por um anno e não podem ser reeleitos no seguinte. Compete, finalmente, ao conselho federal, no fim de cada anno, apresentar á assembléa um relatorio sobre a situação interior e exterior da republica.

A população da Suissa segue em parte o protestantismo, em parte a religião catholica romana. Na população recenseada em 1880 entravam 1.160:282 catholicos romanos, 1.667:109 protestantes e 7:373 judeus. Ha 5 bispos catholicos cujas sédes são Bâle, Chur, Saint Gall, Lausanne e Sion.

A instrucção está muito diffundida, principalmente nos cantões de nordeste, onde a maioria dos habit. é protestante. A instrucção é obrigatoria, posto que na pratica se não tenha assim executado a lei principalmente nos cantões catholicos.

Em 1882 havia 4:793 escolas elementares com 9:813 professores e 454:211 alumnos, 413 escolas secundarias com 1:148 professores e 20:131 alumnos, 102 escolas médias com 11:585 alumnos. Ha tambem escolas normaes para professores em todos os cantões.

A Suissa conta 4 universidades, em Bâle, Berne, Zurich e Genebra. A primeira em 1883 tinha 76 professores e 387 estudantes, a segunda 80 professores e 387 estudantes, a terceira 89 professores e 476 estudantes, e a ultima 77 professores e 414 estudantes. Cada uma d'ellas tem faculdades de theologia, jurisprudencia, philosophia e medicina. Ha uma escola polytechnica em Zurich e uma academia militar em Thun, ambas mantidas pelo governo federal.

Tambem existem academias e escolas superiores com faculdades identicas em Lausanne e Neuchâtel.

A população é formada de elementos diversos, comprehendendo elementos germanicos, francezes, italianos e romanos, os primeiros porém constituem a maioria. A lingua allemã é fallada pela grande maioria dos habit. em 15 cantões, a franceza em 5, a italiana em 1 que é o Tessino, e a romaica no de Grisões. Calcula-se que fallam allemão 2.030:792 habit., francez 608:007, italiano 161:923 e romano 38:705.

A população não se agrupa em grandes centros. Em 1880, por occasião do ultimo recenseamento, havia 5 cidades com mais de 25:000 habit., que eram Genebra, séde de industria da relojoaria; Bâle, centro de industria da seda; Berne, capital da confederação; Lausanne e Zurich.

A emigração é consideravel, e dirige-se principalmente para os Estados Unidos. Em 1882 emigraram 11:962 suissos.

Os rendimentos publicos são constituidos principalmente pelos impostos aduaneiros. Os correios e telegraphos tambem fornecem parte importante da receita. No anno de 1883 os rendimentos subiam a 8.708:000$000 réis e as despezas a pouco mais. A divida publica elevava-se no dito anno a 6.032:000$000 réis. Os cantões tem os seus orçamentos proprios, e quasi todos tambem a sua divida. O total das dividas externas era de 54.000:000$000 réis.

Sujuk-Kalé. Cidade fortificada da provincia de Kuban (Russia asiatica), a 24 kilom. S. E. de Anapa, junto ao Mar Negro. Bom porto.

Sujutlu. Rio da Turquia europea. Nasce nos montes Rhodope, corre para N. E. e desagua no Arda, na fronteira da Rumelia oriental.

Suk-Dahel. Pov. da provincia de Yémen, na Arabia (Asia), entre Sana e Zebid, 1:500 habit. Commercio de café.

— **El-Mitu.** Colonia agricola do departamento de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 24 kilom. de Mostaganem, 984 habit. Nascente abundante que põe em movimento diversos moinhos e fórma algumas cascatas, banhando uma infinidade de hortas e pomares cujos fructos são afamados. Sólo proprio para todas as culturas. Mercado muito frequentado dos arabes.

Suk-Elchiuk. Pov. da Turquia asiatica, na margem esquerda do Euphrates, 1:800 habit. Grande commercio de cavallos.

Sukhona. Vidè *Suchona.*

Sukhum-Kalé. Cidade fortificada da Abasia (Russia europea), a 50 kilom. S. de Anapa, n'uma ilhota do Mar Negro, 3:000 habit. Foi n'outros tempos muito importante porto de mar. A enseada é rodeada de areaes.

Compõe-se de duas partes, a cidade baixa e o campo entrincheirado. A cidade baixa tem por defeza um forte em mau estado e algumas baterias assestadas á entrada do rio. A 200 ou 300 metros de distancia, fica, sobre uma eminencia, um vasto campo entrincheirado, o qual contém magnificos estabelecimentos e bellos quarteis. Est. teleg.

Suki. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 17 kilom. S. de Skala-Nuova, junto de um pequeno affluente da direita do Buyuk Mendere.

Sukkot. Vidè *Sokkot.*

Sukova. Rio da Servia e da Turquia. Nasce a N. E. de Tru, corre para N. O. e desagua no Nissana, ao S. de Sharkoi.

Sukulyk. Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Semiryetchinsk, na direcção de N. E., e desagua no Chui.

Sul. Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Tem varias nascentes situadas nas proximidades da villa do Sul, corre ao S. e entra no Vouga, em S. Pedro do Sul, com 10 kilom. de curso.

— Lagoa da provincia das Alagoas (Brasil). E' a parte S. da lagoa de Manguaba.

— Rio da provincia da Bahia (Brasil). E' o mais meridional dos dois rios que formam o Jucuruçu.

— Rio da provincia do Espirito Santo (Brasil), affluente da margem direita do rio S. Matheus.

— Ilhotas do archipelago das Lucayas (Antilhas), a 21º 10′ Lat. N. e 62º 32′ Long. E. Fasem parte do grupo das Caicos.

— (Ponta do). Ponta na costa S. da ilha Graciosa, do archipelago dos Açores (Portugal).

— — Ponta da ilha do Sal, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Salina* (Ponta da).

— — Ponta S. da ilha da Boa Vista, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 15º 57′ Lat. N. e 13º 43′ Long. O.

— — Ponta S. do ilhéu Grande, um dos ilhéus Seccos, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 14º 56′ Lat. N. e 15º 34′ Long. O.

— — Ponta S. do ilhéu Rombo, um dos ilhéus Seccos, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 14º 57′ Lat. N. e 15º 37′ Long. O.

— (Santo Adrião). Villa e freg. do conc. de S. Pedro do Sul, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 2:458 habit. A villa, situada em um valle banhado pelo rio Sul, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— **Grande.** Pov. do conc. de Santa Cruz da Graciosa, dist. e bisp. de Angra e ilha Graciosa, archipelago dos Açores (Portugal).

Sula. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Kharkov, ao N. de Lebédin, passa em Nidrigailov, entra na provincia de Poltava e depois de passar em Romny, Lochvitza e Lubny, descarrega se no Dnieper a 58 kilom. abaixo de Krementschug, depois de 360 kilom. de curso aproximadamente.

Sulaco. Rio do estado de Honduras (America central). Atravessa o estado na direcção de N. O. e desagua no Umulla.

Sulak. Rio do territorio de Terek (Russia asiatica). Corre para N. E. e depois para E., e desagua no Mar Caspio, ao N. de Tarki.

Sulamo. Cabo projectado pela costa O. da ilha de Timor, no archipelago de Sonda (Oceania), a 9º 58′ Lat. S. e 132º 42′ Long. E.

Sulan Sary. Rio da Russia asiatica. Nasce nos montes Thian Shan, corre para S. O. e desagua no Narin.

Sulcona. Pov. da provincia do Bally, 4.ª divisão das

Digitized by Google

Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza).

Suleiman. Pov. do rio Grande de Guinala ou Bigubá, na Guiné portugueza (Africa occidental).

Sulemyeh. Cidade do Nedjd, na Arabia (Asia), a S. E. de Derreyed.

Sulen. Ilha do Oceano Atlantico, junto da costa O. da Noruega, na foz do Sagne, a 61º 7′ Lat. N. e 14º 8′ Long. E.

— (Outer). Ilha do Oceano Atlantico, junto da costa O. da Noruega, a S. O. dę Sulen, a 61º 2′ Lat. N. e 13º 51′ Long. E.

Sulgrave. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Brackley, 574 habit.

Suli. Pequeno territorio da Albania (Turquia europea), a 50 kilom. O. de Janina. Mede proximamente 14 kilom. de comprimento e 9 de largura, consistindo n'um planalto elevado e inacessivel por 3 lados, que são cortados de precipicios perpendiculares, emquanto que o lado que está voltado ao S. tem por defeza 3 torres. O Suli principiou a ser povoado por algumas familias procedentes do Epiro que ali foram estabelecer-se no intuito de se furtarem á tyrannia dos turcos.

Esta colonia adoptou o governo republicano e cresceu rapidamente. Formava já 18 aldeias, das quaes as mais importantes eram Suli capital, Navarikos, Mega e Kiapha quando Ali, pachá de Janina, se lembrou de apoderar-se d'este territorio. A população defendeu-se heroicamente durante uns poucos de annos, até que finalmente em 1803, vencida pelo numero, emigrou para o valle de Parga, d'onde foi expulsa, e a final para as ilhas Jonias. Depois da morte de Ali-Pachá em 1822, voltaram para ali os antigos habit.

Sulia. Vidé *Zulia*.

Suliac (Saint). Pov. maritima do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 14 kilom. S. E. de Saint Malo, na margem direita do Rance e perto da respectiva embocadura onde tem um pequeno porto de cabotagem, 879 habit. Pantanos salgados. Ostras afamadas. Pesca maritima. Cabotagem.

Sulignat. Pov. do departamento de Ain (França), a 35 kilom. de Trévoux, 555 habit.

Sulima. Pequeno estado negro da Africa occidental, nas proximidades da costa da serra Leoa. Limitam-n'o a E. as montanhas onde nasce o Quorra ou Niger, ao S. o territorio de Kuranko e ao N. o Futa Jalon. Falaba é a capital. Este reino, que é um dos mais policiados da Nigricia, contém abundantes pastagens onde se cria sobretudo muito bom gado cavallar. A agricultura encontra-se ali bastante adiantada.

Sulina. Braço do Danubio, situado entre os de Kilia e de St. Georges. E' uma das bôcas por onde o Danubio se descarrega no Mar Negro e a passagem mais importante. Tem-se realisado n'este braço obras importantes, que concorreram para melhorar consideravelmente as condições da barra, onde em épocas anteriores e durante parte do anno, só na occasião das cheias se encontravam 3 a 4 metros de fundo. Vastos diques e outras obras encaminham as aguas até ao mar alto, conseguindo-se obter na barra a altura de mais de 6 metros. O Sulina tornou-se por isso uma das vias commerciaes mais importantes. O tratado de Paris de 31 de março de 1856 commetteu o regimen e conservação do rio a uma commissão internacional, composta de delegados dos estados situados á beira do Danubio.

— Pov. maritima da Romania (Europa), junto ao braço do Danubio, perto do Mar Negro. Porto de mar. Até ao tratado de Paris de 31 de março de 1856, fez esta pov. parte da provincia russa de Bessarabia e foi uma est. de quarentena. Est. teleg.

Sulla. Pov. da freg. de Trezoi, conc. de Mortagua (Portugal).

— Cabo na costa N. O. da ilha de Minorca (Baleares), a 40º 1′ Lat. N. e 12º 58′ Long. E.

Sullane. Rio do condado de Cork (Irlanda). Nasce nos montes Derrynasagart, corre para E. e desagua no Lee, perto de Macroom.

Sullivan. Condado do estado de New Hampshire (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio de Connecticut, banhado tambem pelo rio d'Ashuelot e outros. Tem 860 kilom. quad. de superficie e 18:161 habit. Capital Newport. Territorio geralmente elevado e cortado de montanhas. Sólo fertil, principalmente nos valles, produzindo milho, aveia, batata e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, consistindo em manufacturas de algodão e de lã, cortumes e construcção de machinas de vapor. Commercio activo, servido pelo rio de Connecticut que n'este condado é navegavel por barcos de vapor e servido tambem pelo cam. de ferro de Sullivan.

Sullivan. Condado do estado de Nova-York (Estados Unidos), limitado a S. E. pelo rio de Shawangunk e a O. pelo rio Delaware, que o separa do estado de Pennsylvania, banhado tambem por outros rios e canaes. Tem 1:344 kilom. quad. de superficie e 32:491 habit. Capital Monticello. Territorio geralmente accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia, batata e feno; fabrico de manteiga. Industria activa representada por fabricas de tecidos de algodão e de lã, manufacturas diversas, cortumes, fundição de ferro e tambem por differentes ferrarias. Commercio activo, servido pelo canal de Delaware e de Hudson e pelo cam. de ferro que conduz de Nova York a Erié. Minas de chumbo.

— Condado na parte N. N. E. do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Loyalsock e pelo affluente do rio Susquehanna, banhado tambem pelos rios de Muncy e Little-Loyalsock. Tem 649 kilom. quad. de superficie e 8:073 habit. Capital Laporte. Territorio elevado e em parte coberto de florestas, atravessando a E. e a O. pela montanha de Alleghany. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e feno; fabrico de manteiga; manufacturas de algodão e de lã; fabrico de couros. Exploração de madeiras.

— Condado na parte N. E. do estado de Tennessee (Estados Unidos), nas margens do Virginia e banhado pelos rios de Holston e de Watauga. Tem 453 kilom. quad. de superficie e 18:321 habit. Capital Blountsville. Territorio cortado de montanhas e de valles bem arborisados. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de East-Tennessee a Virginia. Minerio de ferro.

— Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), nas margens do Illinois, banhado pelo rio de Bussero e limitado a O. pelo rio Wabash. Tem 649 kilom. quad. de superficie e 20:326 habit. Capital Sullivan. Territorio em parte plano. Sólo fertil e proprio para a creação de gado, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Industria desenvolvida. Exportação de gado. Commercio activo servido pelo rio de Wabash que n'este condado é navegavel por barcos de vapor. Minas de carvão betuminoso

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado pelos condados de Putnam, Adair, Linn e Grundy. E' banhado pelos rios de Medicine, Yellow e outros affluentes do Grand. Tem 981 kilom. quad. de superficie e 16:569 habit. Capital Milan. Territorio cortado de prados. Sólo fertil principalmente em milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga.

— Pov. do condado de Hancock, no estado de Maine (Estados Unidos), a 136 kilom. E. de Augusta, 1:023 habit.

— Pov. do condado de Madison, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens do lago Oneida, 4:803 habit.

— Pov. do condado de Tioga, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. E. de Welsborough, 1:245 habit.

— Pov. do condado de Ashland, no estado de Ohio (Estados Unidos), 195 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), 1:357 habit.

— Cidade capital do condado de Sullivan, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 166 kilom. S. O. de Indianapolis, 2:161 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Moultrie, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 15 kilom. N. O. de Auburn, 1:306 habit. Est. teleg.

Sully. Ilha do canal de Bristol (Inglaterra), ao S. do condado de Glamorgan, a 51º 23′ Lat. N. e 5º 45′ Long. E.

— Cidade do departamento de Loiret (França), a 21 kilom. de Gien, na margem esquerda do Loire, 2:590 habit. Tem de notavel um castello do seculo XIV, transformado ao gosto do seculo XVII, e a estatua de Sully. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a

Digitized by Google

15 kilom. de Autun, 1:314 habit. Minas de hulha, nos arredores.

Sully-la-Chapelle. Pov. do departamento de Loiret (França), a 23 kilom. de Orléans, 583 habit.

— **la-Tour.** Pov. do departamento de Nièvre (França), a 18 kilom. S. E. de Cosne, 1:899 habit. Ferrarias, fabrico de vergalhão de ferro. Commercio de gado cavallar. Minas de ferro.

Sulmetingen. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), perto de Biberach, nas margens do Riss, 700 habit.

Sulmirschütz. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Aldenau, 2:849 habit. Tambem se escreve *Sulmierzyce*.

Sulmo. Cidade da Italia antiga. E' hoje *Sulmona*.

Sulmona. Cidade da provincia de Aquila (Italia), a 70 kilom. S. E. de Aquila, 15:019 habit. Fabrico de objectos de tartaruga; fabricas de papel e de tinturaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sulniac. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 17 kilom. E. de Vannes, 1:376 habit.

Sulo. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa O. da Noruega, a 62º 26′ Lat. N. e 15º 20′ Long. E.

Sulphur. Ilhota do lago Huron (Canadá), a S. E. da ilha St. Joseph, a 46º 8′ Lat. N. e 74º 24′ Long. O.

Sulpice (Saint). Pov. do departamento de Nièvre (França), a 20 kilom. de Nevers, 1:060 habit.

— — Pov. do departamento de Oise (França), a 10 kilom. de Beauvais, 514 habit. Fabrico de escovas para unhas e para dentes. Est. de cam. de ferro.

— — Pov. do departamento de Somme (França), a 25 kilom. de Péronne, 716 habit. Fabrica de caldeiras, construcção de machinas.

— **de-Arnoult** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 18 kilom. de Saintes, 525 habit. Fabrica de preparação de farinhas.

— **de-Cognac** (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 8 kilom. de Cognac, 1:711 habit.

— **de-Exideuil** (Saint). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 17 kilom. de Nontron, 1:070 habit. Estabelecimento metallurgico denominado de La Rivière.

— **de-Falerens** (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), a 6 kilom. de Libourne, 1:141 habit.

— **de-la-Pointe** (Saint). Pov. do departamento de Tarn (França), a 11 kilom. de Lavaur, na margem esquerda do Agout, perto da respectiva embocadura no Tarn, 1:978 habit. Fabrico de escovas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de-Lézat** (Saint). Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 18 kilom. de Muret, 1:314 habit.

— **de-Roumagnac** (Saint). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 8 kilom. de Riberac, 625 habit.

— **de-Royan** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 23 kilom. de Marennes, 810 habit.

— **des-Landes** (Saint). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 41 kilom. de Redon, 835 habit.

— — Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 27 kilom. de Ancenis, 1:348 habit. Fabrica de foices.

— **en-Pareds** (Saint). Pov. do departamento de Vendée (França), a 15 kilom. de Fontenay-le-Comte, 719 habit.

— **et-Cameyrac** (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), a 21 kilom. de Bordeus, 1:055 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Laurière** (Saint). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 34 kilom. de Limoges, 1:057 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Donzeil** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 16 kilom. de Aubusson, 848 habit. Fabrica de papel.

— **le-Dunois** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 18 kilom. de Guéret, 1:651 habit.

— **le-Guérétois** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 4 kilom. de Guéret, 1:855 habit.

— **le-Verdon** (Saint). Pov. do departamento de Vendée (França), a 24 kilom. de Bourbon Vendée, 690 habit.

— **les-Bois** (Saint). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 20 kilom. de Ussel. [illegible] habit.

— **les-Champs** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 15 kilom. N. O. de Aubusson, 1:107 habit.

Sulpice-les-Feuilles (Saint). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 38 kilom. N. E. de Bellac, 1:992 habit. Fabrico de farinhas.

— **sur-Rille** (Saint). Pov. do departamento de Orne (França), a 25 kilom. N. de Mortagne, 1:123 habit. Importantes fabricas de arame; fabricas de prego miudo de ferro e de cobre, chamado pontas, fiação de algodão, alfinetes, quinquilharia, fiação de seda, barretes de algodão, luvas de seda, de fio da Persia e de lã; 5 tanoarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sulsique. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Audenarde, 1:072 habit.

Sultan-Hissar. Pov. da provincia de Aderbaidjan (Persia), perto cordilheira de Elburz, a O. de Lenkoran.

— — Pov. da Anatolia (Turquia asiatica), a 26 kilom. E. N. E. de Aïdin-Guzel-Hissar. E' defendida por uma fortaleza moderna. Nas immediações, para o lado de O. estendem-se as ruinas da antiga Nysa, que consistem em vestigios pouco interessantes de um theatro, de um amphitheatro e de uma ponte lançada sobre um ribeiro ao pé do qual se ergue a pov. actual.

Sultanabad. Cidade, praça de guerra da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a 130 kilom. O. de Kasban, a 34º 5′ Lat. N. e 58º 56′ Long. S. Est. teleg. Tambem se chama *Shehri-Nau*.

Sultangunge. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Oude (India britannica), a 68 kilom. N. O. de Laknau. Est. teleg.

Sultanieh. Cidade em ruinas da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a 130 kilom. O. de Karvin. Foi outr'ora residencia dos reis da Persia. Está reduzida a montões de ruinas, no meio das quaes apenas se conserva erguida a magnifica mesquita, com uma cupula magestosa, embora tambem já arruinada em parte.

— **Hissar.** Vidè *Sultanieh-Kalessi*.

— **Kalessi.** Cidade no estreito dos Dardanellos (Turquia asiatica), a 60 kilom. S. O. de Gallipoli, 9:000 habit. E' edificada ao N. da fortaleza dos Dardanellos, entre a foz de um ribeiro que parece corresponder ao antigo Rhodius e o estreito. E' uma cidade povoada por gente de todas as nações. Todos os navios ali fundeiam, o que mais contribue para augmentar a variedade de linguas e de trajos. Fabricas de bolacha para embarque, e de louças envernisadas. Tambem se chama *Chanak-Kalessi, Kaheh-i-Sultanieh* e *Sultanieh Hissar*.

Sultanpore. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Oude (India britannica), a 120 kilom. S. E. de Laknau, na margem esquerda do Goomter.

Sultzeren. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 27 kilom. de Colmar, 1:497 habit. Fabricas de tecidos de algodão. Tecelagem mechanica e a braços.

Sulú. Cidade capital do archipelago e ilha do mesmo nome (Oceania) a 6º Lat. N. e 130º 5′ Long. E. Calcula-se a sua população em 60:000 habit. A cidade é muito extensa; as casas são construidas no gosto malaio e erguidas sobre pilares de bambú a 1 metro acima do sólo; mas o porto, centro de commercio de todo o archipelago, não offerece segurança senão durante a monsão de S. O.

As principaes mercadorias que constituem o commercio de importação d'este porto são o cobre e o ferro, sedas de Nanking, pannos e tecidos de algodão, objectos de quinquilharia, chá e louça de porcelana; emquanto que a exportação tem principalmente por objecto a cera, perolas, conchas de tartaruga, pau de sandalo, sagú, pimenta e camphora.

— (Archipelago de). Grupo de ilhas da Malasia (Oceania), entre a extremidade N. E. da ilha de Borneo e a costa S. O. da ilha de Mindanao, ou entre 5º 45′ e 6º 44′ Lat. S., e entre 128º e 131º Long. E., na direcção de S. O. para N. E. Comprehende umas 60 ilhas e compõe-se de 3 grupos principaes: o de Tawi-Tawi, perto de Borneo; o Basilan, perto de Mindanao; e o de Sulú propriamente dito, ao centro. As ilhas mais importantes são: Basilan, que é de todas a maior; Sulu, com uma cidade do mesmo nome, capital da ilha e de todo o archipelago, na costa N. O. da ilha; Pangutaran, Bulipongpong, Pata, Siassi, Tani-Tani e Tapul. O mar que as rodeia é semeado de recifes de madreporas e de coral; todavia a navegação é ali bas-

Digitized by Google

tante activa. O sólo apresenta-se simultaneamente vulcanico e madreporico; é montanhoso e muito fertil. O clima é quente, e reina n'este archipelago um estio quasi ininterrupto. As montanhas são pouco elevadas, extremamente arborisadas, cobertas até ao cume de expessas florestas de arvores de teca, de coqueiros, quassias e das arvores que dão a camphora e o sagú. As terras baixas abundam em bambús e rotim. Cultivam-se n'ellas arroz, milho, canna saccharina, cacau, algodão, café excellente, batatas, sagú e deliciosos fructos, entre outros o ananaz e a laranja; entretanto, a cultura é ali mal dirigida e quasi desconhecida tambem a boa irrigação, tão necessaria nos paizes quentes, de fórma que as terras não produzem o que deviam dar e muitas vezes o archipelago vê-se a braços com a fome, sendo até preciso importar arroz das Celebes.

Nas florestas encontram-se macacos, javalis, gamos e alguns elephantes; nas costas numerosas especies de peixe.

Os ninhos de andorinha são objecto de importante commercio. Os habit. criam bois, cavallos de marca inferior, cabras e porcos.

A ethnographia do archipelago é ainda muito problematica. Nas montanhas habitam pequenas tribus selvagens pertencentes a uma das raças negras d'estas regiões, á raça papua ou á raça dos Negritos, cruzadas tambem com fugitivos das costas que para ali têem importado uma certa proporção de sangue malaio. A' beira-mar habitam individuos de raça identica á dos habit. do reino de Banjermassing, na ilha de Borneo. A nobreza dos grupos de Sulú e de Basilan é originaria das ilhas Bisayas e impoz á população do archipelago o seu dialecto, que se assimelha muito ao das Filippinas.

Entretanto o elemento puramente malaio é o que tem a preponderancia nas cidades. E' quasi impossivel determinar ao certo a população, e apenas se póde conjecturar que é bastante densa.

A religião actual é o islamismo, embora sejam pouco cumpridas ás prescripções do Alcorão.

E' ali muito apreciada a carne de porco, e o uso do vinho e dos licores espirituosos, longe de ser prohibido, tem-se ali desenvolvido consideravelmente. Tambem n'estas ilhas se faz grande abuso do opio. A polygamia, posto que auctorisada, não está estabelecida como costume e as mulheres gozam de consideravel independencia e influencia.

A industria é pouco florescente e o archipelago recebe da China e das possessões hollandezas ou hespanholas quasi todos os objectos manufacturados de que precisa. A'parte a pesca, o unico recurso importante dos habit. de Sulú, e principalmente do seu governo e aristocracia, é a pirateria e o trafico da escravatura.

Os hespanhoes tentaram em 1602 apoderar-se d'estas ilhas. Passados annos renovaram a tentativa e obtiveram do sultão a cessão de algumas ilhas, cessão mais nominal do que real e que foi reconhecida pelo tratado de Munster em 1648. Em 1750 conseguiram dois jesuitas converter ao christianismo o sultão Mohamed Alimodin; mas os indigenas sublevaram-se contra este, e para o restabelecer tiveram os hespanhoes que fazer duas expedições ao archipelago, em 1760 e em 1762, e a final, como os hespanhoes começassem a duvidar da boa fé de Mohamed, prenderam'o. Libertaram-n'o, porém, em 1763 os inglezes, a quem o sultão fez cedencia de algumas ilhas do seu archipelago. Em 1771 fundou a companhia ingleza das Indias uma feitoria na ilha de Balambangan, mas 4 annos depois, no reinado de Mohamed Israel, foram assassinados os inglezes que ali se achavam. Em 1803 tentou o coronel inglez Farquhar levantar novamente a feitoria de Balambangan, mas nada conseguiu. Em 1839 desembarcou Dumont-d'Urville no archipelago e chegou a entabolar negociações com o sultão, Djemal-El-Kiran, que lhe propozéra, collocar se sob o protectorado da França, mas não continuou com as negociações. Em 1842 assignou o commodoro americano Wilkes com o sultão um tratado que tambem não passou de letra morta. Em 1845, tendo sido assassinados um official e alguns marinheiros pertencentes aos navios que andavam cruzando no archipelago, sob o commando do almirante Cécille, mandou este arrazar completamente a principal cidade da ilha Basilan.

No intuito de acabar com as incessantes piratarias dos indigenas, mandaram os hespanhoes em 1848 uma expedição ás ilhas Sulú, a qual se apoderou da ilha Balanguingui, principal velhacouto dos piratas. Outra expedição hespanhola atacou em 1851 a cidade de Sulú apoderou-se d'ella, proclamou novamente a soberania da Hespanha em todo o archipelago, reconhecendo o sultão em 1858 a sua vassallagem, mas em 1860, na esperança de se desembaraçar dos hespanhoes, enviou o sultão ao consul da Prussia, em Cantão, uma embaixada propondo reconhecer o suzerania do rei da Prussia e ceder-lhe as suas possessões na costa N. de Bornéo para ali estabelecer uma colonia. Esta offerta não foi porém acceita, mas desde então ficaram os allemães estabelecidos nas Filippinas em relações com os indigenas do archipelago Sulú.

A final, em 15 de agosto de 1878, a Hespanha firmou um tratado com o sultão de Sulú, pelo qual este lhe cedia a soberania do archipelago e suas dependencias, exigindo o pagamento de uma pensão annual para si e varios principes do seu estado.

Suluan. Ilhota do archipelago das Filippinas, a S. E. do Samar, a 10º 43′ Lat. N. e 135º 8′ Long. E.

Sulz. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. S. de Wissemburg, nas margens do Seltzbach, 1:600 habit. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de 10 de maio de 1871. Nascente salina abandonada. Exploração de minerio de ferro. Fabricas de pentes e de tinturaria. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 27 kilom. S. O. de Colmar, 4:987 habit. Foi cedida pela França á Prussia em virtude do tratado de Francfort de de 10 de maio de 1871.

— Cidade da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), a 48º 21′ Lat. N. e 17º 46′ Long. E., a 56 kilom. S. O. de Stuttgard, nas margens do Neckar, 1:917 habit. Estabelecimento de banhos de agua salgada. Fabrico de productos chimicos. Salina importante. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), 1:500 habit.

— Pov. do cantão de Argovia (Suissa), nas margens do Sulzbach, 1:033 habit.

— Rio da Baviera. Nasce perto de Gaukofen, corre para N. O. e desagua no Vils, a O. de Vilskofen.

Sulza. Cidade do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), na mergem esquerda do Ilm, 1:300 habit. Salina. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sulzbach. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), ao N. de Saarbruck, 8:000 habit. Minas de hulha, fabrica de pedra hume, vitriolo, azul de Prussia e sal ammoniaco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Höchst, 670 habit.

— Cidade da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a 45 kilom. N. E. de Nuremberg, 4:373 habit. Escola latina, synagoga, typographia hebraica. Minas de ferro nas immediações. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a O. de Regensburg, na margem do Danubio.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. S. O. de Colmar, junto de um pequeno rio affluente do Fetch-Sulzbach, 4:050 habit. Foi cedida pela França á Prussia em virtude do tratado de paz celebrado em 10 de maio de 1871. Possue um estabelecimento de banhos com todas as commodidades que se possam desejar. As aguas de Sulzbach, muito analogas ás de Seltz, empregam-se tambem no uso interno e são recommendadas contra a dyspepsia, embaraços gastricos, anemia e cholorose.

— **an-Kocher.** Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), nas margens do Kocher, 1:226 habit. Fabrico de objectos de madeira. Est. teleg.

— **an-der-Murr.** Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Backnang, 1:515 habit. Commercio de madeira. Est. teleg.

Sulzbad. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. O. de Strasburgo, nas margens do Mossig, 860 habit. Foi cedida pela França á Prussia em virtude do tratado de 10 de maio de 1871. Fabrico de barretes e oleo de linhaça. Producção de vinhos estimados. Nascentes de aguas mineraes e estabelecimento de banhos, efficazes contra as molestias cutaneas. Est. teleg.

Sulzberg. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Kempten, junto dos Alpes, 1:510 habit.

Digitized by Google

Sulzburg. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 47º 50′ Lat. N. e 16º 50′ Long. E., 1:284 habit. Fabrica de refinação de assucar. Nascente mineral e estabelecimento hydrotherapico. Nas immediações, minas de chumbo argentifero, cobre, cobalto, arsenico e pedreiras de gesso. Est. teleg.

Sülze. Pov. do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), na margem esquerda do Regnitz. Estabelecimento de banhos salgados. Salina importante.

Sulzfeld. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Eppingen, 2:214 habit. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Franconia (Baviera), na margem do Meno, 937 habit. Viticultura. Pedreiras.

Sulzmatt. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. S. O. de Colmar, 2:303 habit. Foi cedida pela França á Prussia em virtude do tratado de 10 de março de 1871. Fabrica de fiação de borra de seda e de algodão, fabricas de telha e de serração mechanica. Aguas mineraes efficazes no tratamento das vias urinarias, rheumatismos e affecções da pelle e do systema nervoso. Estabelecimento hydrotheradico. Est. teleg.

Suma. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Olonetz, a E. e perto do lago Vigo, corre atravez de differentes lagos, entra na provincia de Arkhangelsk e lança-se no Mar Branco, a 18 kilom. S. S. E. de Kem, depois de um percurso de 135 kilom. Não é navegavel.

— Pov. agricola da provincia de Argel (Argelia), a 6 kilom. N. E. de Blidah, ao pé do Atlas, no limite S. do Mitidja, 2:984 habit. Territorio fertil e bem banhado. Clima dos mais salubres. Principaes producções do sólo, cereaes e plantas industriaes. Est. teleg.

— Cidade do Japão (Asia), a 50 kilom. N. E. de Yedo.

Sumanap. Cidade da residencia hollandeza de Madura, na ilha de Java (Oceania), a 6º 59′ Lat. N. e 122º 47′ Long. E., na costa S. E. da ilha, junto de uma bahia que póde receber navios de grande tonelagem. E' terra populosa e bem edificada. Commercio de arroz e de madeira de teca em grande quantidade.

Sumapaz. Rio da America do Sul. Desce da vertente N. da serra de Pardaos, no limite do territorio de Caguan, a 74 kilom. S. E. de Neiva, corre para o N., banha a provincia de Cundimamarca e vae desaguar no Fusagasuga depois de um percurso de 198 kilom.

Sumatra. Ilha do Oceano Indico, a mais occidental da Malasia e a maior do archipelago Malaio depois de Bornéo, banhada ao N., ao S. e a O. pelo Oceano Indico; a S. E. pelo estreito de Sunda, que a separa da ilha de Java; a E. pelo Mar de Java, pelo estreito de Banca, que a separa da ilha d'este nome, e pelo Mar da China; e a N. E. pelo estreito de Malacca, que a separa da peninsula do mesmo nome. A linha equatorial divide em duas partes quasi iguaes esta ilha que, situada obliquamente na direcção de N. O. para S. E., entre 5º 40′ Lat. N. e 5º 50′ Lat. S., e entre 104º 23′ e 115º Long. E., mede 1:500 kilom. de comprimento e 320 de largura média, com uma superficie que se calcula em 470:000 kilom. quad. A sua população é de 6.000:000 habit. Os dist. da ilha que fazem parte das possessões mediatas ou immediatas dos hollandezes figuram n'este total por 1.661:000 habit. A capital da colonia neerlandeza de Sumatra é Padang; as outras residencias hollandezas são Palembang, Lampong, Bencoolen, Rio, Ayer, Bongis, Assakan, afóra ainda alguns estados tributarios. O resto da população está comprehendido em estados independentes, taes como os reinos de Achem ou Atchin, de Siak e de Battas.

As costas d'esta ilha não apresentam chanfraduras muito profundas: são geralmente baixas e pantanosas a E. e a N. E., e o mar que as banha é em parte povoado de ilhotas e de bancos de areia; offerecem largas bahias, radas e angras, cabos, promontorios e linguas de terra de um effeito pittoresco e attraente, mas os fundos movediços e os bancos de coral que se encontram tornam ali perigosa a navegação. A não ser em Sibgha não encontram os navios, ainda os de pequena tonelagem, porto algum n'estas costas onde possam embarcar e desembarcar as mercadorias.

A ilha é atravessada em todo o comprimento por uma cordilheira de elevadas montanhas acompanhada de outras secundarias mas a principal fica mais proxima da costa O. que da costa E. Os pontos mais elevados são o Ophir com 4:129 metros, o Indrapura com 3:700, o Singallang com 3:100 e o Dempo com 3:182. Contam-se n'estas montanhas 18 volcões, uns extinctos outros em actividade, sendo os mais importantes o Dembo e o Merapi. Esta constituição volcanica torna a ilha sujeita a tremores de terra. D'estas montanhas descem numerosos rios que fertilisam a ilha e formam varios lagos, todos elles consideraveis. Os rios mais importantes são o Siak, Indragiri, Tulong, Pawas, Jambi e Kemerina, que todos desaguam na costa de estreito de Malacca e do Mar da China. Alguns d'elles, de curso torrencial, formam importantes cascatas.

O clima de Sumatra é variavel sem nunca ser frio, e comquanto a ilha esteja debaixo do equador, nem por isso está sujeita a uma temperatura muito elevada, sendo raro subir ali o thermometro centigrado a mais de 30º. Os habit. das montanhas não conhecem o gelo, nem a neve, nem o graniso nas frescas manhãs do outono e do inverno. Durante a monção de N. O. são ali frequentes as trovoadas; a monção do S. E., que é secca, principia em maio e prolonga-se até setembro. A costa O., coberta de extensos pantanos, foi denominada a costa da peste, por causa das febres perniciosas que ali reinam; mas as regiões montanhosas e a costa E. são muito salubres, pelo que estão cobertas de cidades e aldeias, e a população é ali mais densa. Esta ilha é muito fertil, mas apenas está cultivada em parte. Quasi toda a região montanhosa e grande porção da costa O. acham-se ainda hoje cobertas de impenetraveis florestas, que fornecem á marinha mastros de 22 metros de comprimento e $2^{m},25$ de diametro na base, e em que dominam principalmente o ebano, a teca e o pau ferro. A vegetação é luxuriante e variada como a das Indias. A cultura obtem do sólo arroz de duas especies, que constitue a base da alimentação do indigena; inhame, batata dôce, côco, pistache, ricino, sesamo, que fornece muito azeite, canna saccharina, a palmeira e o betel de que os malaios fazem frequente uso. Afóra isto, produz o camphora, o cafezeiro que ali foi introduzido pelos europeus, o fructo da arvore do pão, macieira malaia, ananaz, goiava, limão, romãs e laranjas. A producção mais abundante é a da pimenta que dá duas colheitas annualmente.

A cultura a que se presta mais attenção é a do arroz, e depois d'ella a do café e a do tabaco. O governo hollandez monopolisou o café, de modo que o indigena a ninguem mais póde vendel-o senão a elle e mediante um preço previamente determinado.

Fallando da flora de Sumatra deve dizer-se que possue esta ilha a flor mais notavel da terra. Mede 3 metros de circumferencia e 1 de diametro. O seu peso é de 7 kilog. Chamam-lhe Rafflesia Arnoldi.

A fauna ainda é mais rica e variada do que a flora. São representantes d'ella diversas especies de macacos, distinguindo-se entre outros o orangotango, tigres, leopardos, elephantes, duas especies de rhinoceronte, o tapir malaio quasi do tamanho de um buffalo e notavel pela côr, finalmente grande numero de outros quadrupedes de pequenas dimensões.

A ornithologia é representada por numerosas variedades que se fazem admirar pela magnificencia da plumagem, sendo as mais notaveis a ardea argala, que é a maior especie conhecida do genero grou, uma variedade do casoar, e a andorinha salangana cujos ninhos se comem. Contam-se n'esta ilha 20 especies de serpentes; os rios são infestados de crocodilos e os insectos pullulam por toda a parte. No numero dos animaes domesticos figuram o cavallo de Sumatra, pequeno mas vigoroso; o boi de mediocre tamanho, e completamente distincto da especie que se encontra em Java; o buffalo que se emprega em trabalhos domesticos; a ovelha, o cão e bem assim duas especies de gato das quaes uma tem a cauda torcida e a outra não tem este appendice.

As riquezas mineraes de Sumatra são tambem variadas e importantes, havendo poucos paizes que possuam maior copia de metaes preciosos ou uteis. As montanhas encerram numerosas minas auriferas que o governo hollandez faz explorar por conta propria. O estanho encontra-se principalmente nos arredores de Palembang. As minas de cobre são mal exploradas e as de ferro nem são numerosas nem importantes; mas o territorio de Pisang repousa quasi inteiramente n'uma camada de chrystal de rocha. Tambem se encontra em Sumatra granito e marmore nas montanhas, petroleo, enxofre, salitre e hulha.

Digitized by Google

A industria fabril é quasi nulla. Os estabelecimentos que os hollandezes ali têem fundado são casas commerciaes, onde se trocam os productos do sólo por mercadorias importadas da Europa ou da Asia; de resto, grande parte do commercio está nas mãos dos chins, que servem de intermediarios entre os indigenas e os europeus. As principaes mercadorias que constituem o commercio de Sumatra são arroz, camphora, coral, pimenta, café e especiarias.

Os indigenas de raça malaia dominaram em todo o archipelago de Sunda no seculo XIII e formaram diversos estados independentes. Uns são mahometanos e outros idolatras. Alguns ha tambem semi-civilisados, como no paiz dos Battas, povo industrioso que sabe trabalhar em metaes, tem leis escriptas e uma certa litteratura, e todavia pratica a anthropophagia. O resto da população compõe-se de indios, de chins que desempenham todos os misteres, e de hollandezes que são senhores de uma parte do paiz.

O governo hollandez de Sumatra estende-se desde Indrapura ao S. até Singkel ao N., fronteira do imperio de Atchin. A parte S. da ilha fórma 2 dist., os Lampongs e Bencoolen, administrados separadamente e constituindo uma dependencia de Batavia. A costa E. junto ao estreito de Malacca, divide-se em duas residencias, Palembang e Siak, igualmente independentes do governo de Sumatra. Este governo comprehende duas residencias, a das terras altas e a do litoral; e a administração é commettida a um governador civil. Os indigenas têem tribunaes especiaes, os europeus e os estrangeiros estão submettidos á jurisdicção de um só tribunal composto de officiaes e presidido por um magistrado que o governador geral nomeia e que julga simultaneamente as causas civeis e crimes.

O exercito em tempo de paz comprehende proximamente 2:000 homens e compõe-se de europeus, javanezes e naturaes de Amboina, todos fardados á europea.

Em Sumatra cada habit. não é mais do que usofructuario dos terrenos que semeia e cultiva.

O orçamento da administração hollandeza é avaliado em 10.000:000 florins aproximadamente. O excedente das receitas, que varía de 1.500:000 a 2.000:000 florins, costuma ser enviado para a metropole.

O governo hollandez tem feito utilisar o telegrapho que segue a costa O. da ilha para determinar as longitudes precisas de 31 localidades do litoral. N'outros pontos da ilha existem mais linhas telegraphicas e não tardará que se não estenda uma rede de fios em differentes direcções.

A ilha de Sumatra foi descoberta em 1508 por Diogo Lopes de Sequeira, mas durante longos annos foi muito pouco conhecida de europeus. As memorias de Muller, publicadas em 1778 e as de Marsden em 1793, contribuiram para chamar a attenção dos occidentaes sobre esta ilha. Sir Stamford Raffles, que para ali partiu em 1818 na qualidade de governador, foi o primeiro europeu que visitou o interior de Sumatra. Anderson visitou a ilha em 1823 e deu noticia mais circumstanciada dos povos que a habitam. O estabelecimento dos hollandezes em Sumatra data de 1599, época em que principiaram a avassallar o reino de Palembang. Os inglezes estabeleceram-se em Bencoolen, na costa O. da ilha, no anno de 1698, e ahi levantaram o forte de Marlborough; mas em 1824 cederam á Hollanda todo o territorio em cuja posse estavam. São, pois, os Paizes Baixos que hoje dominam sem concorrencia em Sumatra, mas não sem resistencia por parte dos indigenas, especialmente dos naturaes de Achem ou Atchin, com os quaes ainda ha annos tiveram os hollandezes que sustentar guerra que durou desde 1873 a 1874.

Sumaúma. Rio da provincia das Alagoas (Brazil). Desagua na lagoa Mauguaba, a E. da cidade das Alagoas.

Sumba. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), ao S. de Flores e a O. de Timor, a 9º 42′ Lat. S. e 128º 8′ Long. E. Mede 110 kilom. de comprimento de E. a O. e 70 de largura. Costas muito chanfradas, accesso perigoso comquanto profundo o mar que a rodeia. Fornece muito algodão, pau de sandalo, cavallos, buffalos, porcos e caça. Importa peças de zuarte, lenços e espingardas. Os indigenas são de constituição desenvolvida, mal feitos e de caracter melancholico, o que os impelle frequentemente ao suicidio.

Sumbava. Ilha do Mar de Sonda (Oceania), entre 8º 10′ e 9º 7′ Lat. S., e ente 125º 50′ e 128º 18′ Long. E., a O. de Flores e a E. da ilha de Lombok. Mede 280 kilom. de comprimento de E. a O. e 95 de largura de N. a S., e contém uma população de 50.000 habit. Está dividida em pequenos estados tributarios dos hollandezes, sendo os mais importantes os de Sumbava ao N. com uma cidade do mesmo nome na costa N. da ilha, de Bima a E., e de Temboro ao centro. Na direcção de E. a O. atravessa a ilha uma cordilheira que contém uns poucos de volcões, dos quaes o mais conhecido é o de Temboro pela erupção de 1815 que causou enormes prejuizos e a morte a 12:000 pessoas, e fez perder ao monte 1:300 metros de altura. Esta ilha abunda em arroz, arachides, tabaco, madeira de teca, ninhos de aves, salitre e enxofre. Tambem fornece ouro em pó e grande quantidade de perolas que se pescam nas costas. A exportação dos productos da ilha e a importação de opio, estofos da India e mercadorias europeas constituem os elementos do commercio d'esta ilha.

Sumbava. Cidade capital do pequeno estado do seu nome, na costa N. da ilha de Sumbava (Oceania), a 8º 30′ Lat. S. e 126º 38′ Long. E., ao fundo de uma bahia aberta ao N. e a O. Tem um bom porto. E' terra espaçosa. Os navios que ali se dirigem podem refazer-se de carne, fructas e mais cousas de que precisam.

— **Timor** (Archipelago). Grupo de ilhas do Mar de Sonda (Oceania), a E. da ilha de Java. As mais importantes, partindo de E. para O., são as ilhas de Timor, Solor, Flores, Sumba e Sumbava.

Sumbe-Ambela. Porto ou bahia da costa do dist. de Benguella, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Fica ao S. de Benguella a Velha e fórma uma enseada muito aberta, onde despeja o rio Cuvo, e que tomou provavelmente o nome de Sumbe-Ambela porque o rio atravessa umas terras d'esta ultima denominação.

— — Região proxima do rio Cuvo, no conc. de Novo Redondo, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Abunda em minerio de cobre, e foi Manuel Cerveira Pereira, conquistador de Benguella, que descobriu essas minas em 1620 e se apossou d'ellas. Estão actualmente abandonadas.

Sumbilba. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), nas proximidades da margem esquerda do Bidassoa, 1:124 habit.

Sambulpore. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Gundwana (India britannica), a 200 kilom. O. N. O. de Cuttack, na margem esquerda do Mahanuddy.

Sume. Pov. da freg. de Monte da Pedra, conc. do Crato (Portugal).

Sumène. Pequeno rio do departamento de Haute Loire (França). Desce do monte Mégal, perto de Queyrières, a 4 kilom. N. E. de Saint Julien Chapteuil, e lança-se no Loire, junto a Peyredeire, depois de um percurso de 22 kilom.

— Pov. do departamento de Gard (França), a 13 kilom. E. de Vigan, nas margens do Rieutort, 3:135 habit. Fabricas de barretes de algodão, fiação e luvas de seda, de fio da Persia e de lã. Tanoarias. Hulha, minerio de chumbo e de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sumgait. Rio da provincia de Baku (Russia asiatica). Nasce no Caucaso, corre para E. e desagua no Mar Caspio, ao N. de Baku.

Sumidouro. Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no terreno arenoso que separa a lagoa dos Patos do Oceano. A parochia de Mostardas está situada na margem S. d'esta lagoa.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), um dos principaes affluentes de Arinós. Nasce nos Campos dos Parecis.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Petropolis.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Santo Antonio de Sá.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na margem direita do rio Paquequer.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a 17 kilom. E. S. E. Marianna. Tem 4:296 habit. livres e 751 escravos. Orago Nossa Senhora do Rosario. Minas.

Sumil. Pov. da freg. de Castanheira de Coura, conc. de Coura (Portugal).

Summee. Cidade do estado de Guicowar, no territo-

Digitized by Google

rio das Provincias do Noroeste (Indostão), na margem esquerda do Sarasvati e fechada por muros.

Summei-Kium. Cidade da Birmania (Indo-China), a 72 kilom. O. de Ava, na margem esquerda do Irawaddy. Grande fabrica de polvora e refinação de salitre.

Summer. Ilha do Oceano Atlantico, perto da costa O. do condado de Cromarty (Escocia), a 58º 1′ Lat. N. e 3º 38′ Long. E.

— Ilhotas do lago Michigan, á entrada da Bahia Green (Estados Unidos), a 45º 30′ Lat. N. e 77º 31′ Long. O.

— Lago do territorio de Oregon (Estados Unidos), a 42º 47′ Lat. N. e 111º 28′ Long. O.

— **Hill.** Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), 1:028 habit.

Summerhill. Pov. do condado de Cambria, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 519 habit.

— Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. O. N. O. de Meadville, junto aos canaes de Beaver e de Erié, 1:202 habit.

— Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), 987 habit.

Summerlee. Pov. do condado de Lanark (Escocia), perto de Old Monkland, 1:125 habit

Summerville. Cidade do condado de Charleston, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 90 kilom. N. de Charleston, junto ao cam. de ferro que conduz de Charleston a Madison, 636 habit.

— Cidade capital do condado de Chattooga, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 294 kilom. N. O. de Milledgeville, em meio de um rico valle, 1:920 habit.

Summit. Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Cuyahoga e banhado pelos rios de Tuscarawas e de Wolf. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 43:788 habit. Capital Akron. Territorio accidentado e por partes plano. Sólo muito fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Industria desenvolvida. Minas de carvão. Minerio de ferro. Commercio servido pelos canaes de Pennsylvania e de Ohio, e pelos cam. de ferro que conduzem de Cleveland a Pittsburg e a Zanesville.

— Pov. do condado de Schoharie, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 75 kilom. S. O. de Albany, 1:405 habit.

— Pov. do condado de Crawford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. O. de Meadville, junto ao canal de Beaver a Erié, 1:058 habit.

— Pov. do condado de Waukesha, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), 1:138 habit.

— Pov. do condado de Erie, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:047 habit.

— Pov. do condado de Somerset, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:851 habit.

Summonte. Pov. da provincia de Avellino (Italia), a 7 kilom. N. O. de Avellino, 1:479 habit.

Sumner. Pov. do condado de Oxford, no estado de Maine (Estados Unidos), a 52 kilom. O. de Augusta, 1:014 habit.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado ao N. pelo estado de Kentucky, e dos outros lados pelos condados de Macon, Widson e Robertson. Tem 906 kilom. quad de superficie e 23:625 habit. Capital Gallatin. Territorio accidentado. Sólo muito fertil, produzindo principalmente aveia e tabaco; fabrico de manteiga. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Louisville a Nashville.

Sumter. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio de Flint e atravessado pelos rios de Muckalee e Kinnhafonnee. Tem 890 kilom. quad. de superficie e 18:239 habit. Capital Americus. Territorio plano e em parte coberto de florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente algodão, milho e batata. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã, cortume de couros, fabrico de aguardente. Commercio activo.

— Condado do estado de Alabama, nas margens do rio Mississipi (Estados Unidos), limitado a E. e a N. E. pelos rios de Tombigbee e de Noxubee, e banhado tambem pelo rio de Tugaloo. Tem 1:208 kilom quad. de superficie e 28:778 habit. Capital Livingston. Territorio pouco accidentado. Sólo fertil, principalmente nas proximidades do rio, produzindo algodão, milho, aveia e batata. Industria desenvolvida. Commercio activo servido por varios cam. de ferro, um dos quaes conduz de Alabama a Mississipi, e pelo Tombigbee que é navegavel por barcos de vapor.

Sumter. Condado do estado de Florida (Estados Unidos), limitado pelos de Marion, Volusia, Orange, Polk e Hernando. Tem 4:686 habit. E' banhado por varios lagos, principalmente a N. E. e a E.

— Condado do estado de Carolina de Sul (Estados Unidos), limitado pelos de Darlington, Marion, Clarendo e Richland. Capital Sumter. Tem 37:037 habit.

— Pov. do condado do seu nome, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), 2:011 habit.

Sumy. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), a 181 kilom. N. O. de Kharkov, nas margens do Psel, 14:600 habit. Feira annual muito importante. Est. teleg.

— Lago da provincia de Tomsk, na Siberia (Russia asiatica), a 400 kilom. O. de Tomsk, em meio das steppes e a pequena distancia da margem direita do Irtych. Apresenta uma superficie de 4:600 kilom. quad. e tem communicação com o lago Tchany.

Sun. Rio do territorio de Montana (Estados Unidos). Nasce nos montes Rochas, corre para E. e desagua no Missouri.

Sunamuki. Cidade de territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 23º 18′ Lat. N. e 96º 41′ Long. E., a 40 kilom. O. de Berdwan.

Sunbury. Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), perto de Staines, nas margens do Tamisa, 3:368 habit.

— Cidade do condado de Northumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 84 kilom. N. de Harrisburg, na margm esquerda do Susquehanna, 4:077 habit. Commercio de hulha. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Sunbury a Erié e que entronca no de Susquehanna. Est. teleg.

Sund. Estreito da Europa septentrional, entre a costa N. E. da ilha dinamarqueza de Seeland e a costa S. O. da Suecia. Faz communicar o Cattegat com o Mar Baltico. Tem 75 kilom. de comprimento desde a ilha de Amagar ao S. até á ponta sueca de Kullen, e 4 a 25 de largura. O ponto mais apertado é o que se encontra entre o castello dinamarquez de Kromborg a cidade sueca de Helsinborg. A profundidade, maior do lado da Suecia que do lado da Dinamarca, varía entre 14 e 32 metros. Desde tempos immemoriaes que este paiz sustenta aqui pharoes e pilotos, e ainda não ha muito que todos os navios que passavam o Sund pagavam um direito que se cobrava em Elsinore.

Os direitos de transito constituiam para a Dinamarca uma importante fonte de riqueza, pois se elevavam annualmente a 1:800:000$000 réis. O estabelecimento datava da época em que a pirataria infestava o Mar do Norte e o Mar Baltico, e em que a Dinamarca se obrigou a proteger contra ella todos os navios de commercio, sob condição de lhe ser paga uma indemnisação por cada navio. O estreito de Sund é atravessado annualmente por mais de 20:000 navios, e o pagamento dos direitos de passagem obrigava a demoras e verificações de grande transtorno para o commercio, especialmente nos mezes de junho e julho em que a navegação do Baltico recomeça com toda a actividade, chegando diariamente a Elsinore 100 a 200 navios procedentes da Inglaterra, França, Hespanha, Russia e America.

Para evitar estas difficuldades á navegação, em 14 de março de 1857 assignou se um tratado entre a Dinamarca e as primeiras potencias maritimas, em virtude do qual ficaram isentos de todo e qualquer direito de transito os navios que passam o Sund, os Belt e os dois canaes que ligam o Baltico ao Mar do Norte. Em compensação obrigaram-se as potencias maritimas a pagar á Dinamarca a somma de 30 476:325 rixdalers ou 5.485:000$000 réis dividida pelos diversos estados segundo a importancia da sua navegação n'estas paragens.

O Sund, ponto estrategico de grande importancia, foi forçado em 1801 e 1807 pelos inglezes apezar das fortificações que o defendem e das quaes a mais importante é a fortaleza de Kronsberg, edificada na ponta da ilha de Seeland que avança para o mar.

Sunda. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Canará do Norte (India britannica), a 64 kilom. N. E. de Onore. Foi cedida aos inglezes em 1799.

Digitized by Google

Sunda. Vidè *Sonda.*

Sundals Elve. Rio da Noruega. Sae, sob o nome de Driva Elv, de um lago situado ao pé do Sneehattan, toma o nome de Sundal e lança-se no golfo de Thingvold, depois de um percurso de 112 kilom.

Sunday. Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a N. E. do grupo de Kermadec, a 29° 15′ Lat. S. e 168° 48′ Long. O.

— Ilhota do Mar do Japão, na costa da provincia do Littoral (Russia asiatica), a 43° Lat. N. e 143° 27′ Long. E.

— Rio da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral). Nasce nos montes Snee Bergen, corre para o S. e depois para S. E., e desagua na bahia de Algoa.

Sunderland. Cidade maritima do condado de Durham (Inglaterra), a 21 kilom. N. E. de Durham, junto á embocadura do Wear no Mar do Norte, onde tem um bom porto de commercio muito frequentado, 16:861 habit. Actualmente vasta e populosa, era na origem apenas uma dependencia de Bishops Wearmouth, que hoje faz parte da cidade e está ligada a Monk Wearmouth por uma bella ponte de ferro de um só arco de 79 metros de abertura e de 33 de altura, para deixar passar os navios com as respectivas mastreações. Apezar da sua actividade industrial e commercial tem um aspecto triste que lhe dá a atmosphera espessa e negra em que está envolvida e que provém da immensa quantidade de carvão de pedra que ali se consome. Tem poucos edificios notaveis, e só uma rua espaçosa e grande. A igreja dedicada á Santissima Trindade, o theatro e a sala das assembléas são os unicos edificios dignos de menção.

O porto de Sunderland, um dos mais importantes da Inglaterra, é espaçoso, commodo e formado por 2 quebra-mares junto á foz do rio. Na extremidade N. do quebra-mar ergue-se um elegante pharol. A industria local é representada por diversas fabricas de vidros e de refinação de sal, e por importante fabrico de lonas, amarras, ancoras e outros objectos de uso nos navios. Mas a especialidade de Sunderland consiste na construcção de navios, para o que dispõe de importantissimos estaleiros, e no commercio de carvão.

Durante muitos annos foi este porto afamado como estaleiro, e ainda ha poucos annos se podia dizer que era o primeiro porto de construcções maritimas, e ainda hoje é dos mais importantes n'este respeito. Em 1881 construi ram-se ali 4 navios de véla com 4:869 toneladas e 66 de vapor com 72:058.

Quanto ao commercio do carvão é Sunderland, depois de New Castle, o primeiro porto da Inglaterra. As docas de que este porto dispõe tambem bastante têem contribuido para a prosperidade d'elle, comquanto sejam de recente data. A doca do S., actualmente denominada Hudson Dock, foi aberta em 20 de junho de 1850. Em 1854 abriu-se outra doca, Hudson Dock South, que não é mais do que a continuação da primeira; Heudon Dock foi a terceira doca aberta em 1868.

A origem de Sunderland é antiquissima e o seu porto parece ter sido construido no VI seculo depois da fundação de Roma.

A cidade envia 1 membro á camara dos communs. Est. teleg.

— Pov. do condado de Bennington, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 143 kilom. S. S. O. de Montpelier, 553 habit.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a E. do rio de Connecticut, 832 habit.

— (North). Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Bamburgh, junto ao Mar do Norte, 953 habit. Pedreiras de calcareo.

Sundhausen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Schelestadt, 1:436 habit. Est. teleg.

Sundhoffen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 9 kilom. de Colmar, 1:310 habit.

Sundridge. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Sevenoaks, nas margens do Darent, 1:593 habit. Fabricas de papel. Est. teleg.

Sundswall. Cidade maritima da provincia de Wester Norrland (Suecia), a 55 kilom. S. O. de Hernösand, junto de uma pequena bahia do golfo de Bothnia, onde tem um pequeno porto de commercio, rodeado de montanhas, 2:100 habit. Ferrarias nos arredores. Commercio activo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sunduk. Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Orenburg, na direcção de S. O., e desagua no Ural.

Sunergong. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 16 kilom. S. E. de Dacca, perto do Brahmaputra. Manufacturas celebres de cassas e de outros tecidos de algodão.

Sunflower. Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Sunflower, de que tira o nome, e limitado a S. E. pelo rio de Yazoo. Tem 151 kilom. quad. de superficie e 4:661 habit. Territorio plano. Sólo fertil principalmente em milho e algodão.

Sung Kiang. Cidade da provincia de Kiang-Tsi (China), a 31° Lat. N. e 130° 9′ Long. E., a 275 kilom. S. E. de Nanking. E' uma das cidades mais industriaes do celeste imperio. Immenso fabrico de pannos de algodão. Tambem se escreve *Song-Kiang.*

Sungari. Rio da Mandchuria (China). Nasce na vertente N. das montanhas que formam o limite N. da peninsula de Corêa, corre a principio para o N. a banhar a cidade de Kirin-Ula, inclina se depois para N. E. e despeja-se no rio Amor, depois de um percurso de 1:100 kilom.

— **Ula.** Rio de Mandchuria (China). Assim se chama a primeira parte do rio Sungari.

Sungo. Praso da corôa, do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Producções cafreaes.

Sungue. Praso da corôa, do dist. de Sena, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), proximo á margem direita do Zungua.

Sunja. Rio da Circassia (Russia asiatica). Desce da vertente N. do Caucaso, a 20 kilom. E. de Dariel, e lança-se no Terek a 72 kilom. S. O. de Kisliar, depois de um percurso de 160 kilom., a principio na direcção N. e depois na de N. E.

Sunninghill. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Windsor, 2:236 habit. Nascentes de aguas mineraes. Est. teleg.

Suno. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 22 kilom. N. N. O. de Novara, perto da margem direita do Terdoppio, 3:248 habit.

Sunol. Cidade da India Central, na provincia de Malwa (Indostão), a 120 kilom. N. de Oojein. E' terra espaçosa e bem edificada.

Sunsbury. Pov. do condado de Monroe, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:428 habit.

Sunt. Rio da Persia. Nasce perto da fronteira do Turkestan, corre para S. O. e desagua no Atrek.

Superaguy. Colonia particular da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Paranaguá, á beira-mar, em terrenos ferteis. Foi fundada em 1852. Tem 150 familias, quasi todas brazileiras. Produz café, arroz, tabaco, mandioca e vinho. Faz importante commercio em café. O vinho d'esta procedencia é muito procurado na cidade de Curitiba, capital da provincia.

Superbe. Rio do departamento de Haute Saône (França). Nasce a 3 kilom. E. de Vauvilliers e depois de ter banhado Amance, lança-se no Saône, tendo feito um percurso de 23 kilom.

Superga (La). Montanha da provincia de Turin (Italia), a cerca de 8 kilom. N. E. de Turin, perto da margem direita do Pó. E' coroada por uma abbadia fundada pelo rei Victor Amadeu III. Tem uma igreja notavel que encerra os tumulos dos reis da Sardenha.

Superior. Pov. do condado de Williams, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:846 habit.

— Pov. do condado de Washtenaw, no estado de Michigan (Estados Unidos), na parte E. do condado, 1:253 habit.

— (Lago). Lago da America do Norte, entre os Estados Unidos e o Canadá, entre 46° 4′ e 48° 55′ Lat. N., e entre 75° e 83° Long. O. E' o maior e o mais occidental dos 5 grandes lagos da bacia do rio S. Lourenço. Mede 570 kilom. no seu maximo comprimento de E. a O. e 250 de largura, offerecendo uma superficie de 62:800 kilom. quad. com um perimetro de 2:000 kilom. e uma profundidade de 300 a 400 metros. Está a 191 metros acima do nivel do Oceano. As aguas d'este lago, posto que muito agitadas e sujeitas a temiveis tempestades, são dôces, limpidas, piscosas e sul-

Digitized by Google

cadas constantemente por embarcações. O lago Superior descarrega-se no lago Huron pelo canal de St. Mary. Recebe as aguas de cerca 200 rios e ribeiros, dos quaes o mais consideravel é o de San Luiz, que n'elle se descarrega na extremidade O. Ao N. recebe as aguas do lago Nipigon. O seu litoral é geralmente coberto de penhascos e selvatico. As rochas que se erguem na margem S. E. constituem uma das paisagens mais interessantes da America, occupando uma extensão de 18 kilom. e formando uma muralha de mais de 100 metros de altura. A costa S., formada pelo estado de Michigan, projecta no interior do lago uma longa peninsula, que termina pelo cabo Keweenaw. O lago Superior é povoado por algumas ilhas das quaes a principal é a Royale, devendo mencionar-se tambem Michipicoten e o grupo dos Apostolos.

Superstição. Ilhéu da Guiné portugueza (Africa), defronte de Bissau. Vidè *Rei*.

Supino. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 12 kilom. O. S. O. de Frosinone, 3:663 habit.

Supituba. Lago da provincia do Rio de Janeiro (Brasil).

Supoï. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Tchernigov, entra na de Poltava e precipita-se no Dniéper, pela margem esquerda, a 22 kilom. O. do Zolotonosha, depois de 180 kilom. de curso.

Supore. Cidade no territorio de Rajaputana, na provincia de Adjemir (Indostão), a 25º 43′ Lat. N., a 148 kilom. S. E. de Jeypur.

Süptitz. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Torgau, 685 habit.

Sur. Cidade da Syria (Turquia asiatica), a 34 kilom. N. de Acre, junto á costa S. E. do Mediterraneo, n'uma peninsula que tem a fórma de um triangulo equilatero, 4:000 habit. Foi n'outros tempos uma das mais importantes praças de commercio maritimo do mundo, hoje está inteiramente decaída. Possue um porto a N. E., mas que sómente é accessivel a navios que demandam pouca agua. Exporta principalmente tabaco destinado ao Cairo e a Damietta, e importa figos sêccos, carvão e lenha. Corresponde á antiga Tyro.

Sura. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Simbirsk, corre para O., separa durante alguns kilom. as provincias de Saratov e de Penza, entra n'esta ultima, dirige-se para o N., passa em Penza, entra na provincia de Simbirsk e depois de banhar Kotiakov e Alatyr penetra na provincia de Nijni-Novgorod e lança-se no Volga, junto a Vasil, tendo feito um percurso aproximadamente de 750 kilom. Este rio tem por affluentes principaes o Uza, Alatyr e Piana.

Surabaya. Cidade capital da residencia do seu nome, na costa N. da ilha de Java (Oceania hollandeza), a 7º 13′ Lat. S. e 121º 51′ Long. E., a 574 kilom. E. de Batavia, junto ao estreito de Madura, onde tem um porto de commercio. Calcula-se em 119:000 habit. a população da cidade. Depois de Batavia, a capital de Java e séde do governo, Surabaya é a cidade mais importante das possessões hollandezas pela população, pela industria e pelo seu movimento commercial. Ali se encontram os mais importantes estabelecimentos industriaes pertencentes ao governo, o da marinha e o da artilheria, os maiores arsenaes e armazens, finalmente os principaes estabelecimentos pertencentes á industria particular. A cidade é geralmente bem edificada. O palacio do governador, o hospital e um jardim botanico povoado de plantas das mais raras, são as principaes curiosidades de Surabaya. O porto é espaçoso, offerece abrigo seguro e é accessivel a navios do maior porte. A exportação consiste principalmente em café, assucar, tabaco, pelles de bufalo, cravo da India, noz moscada, aréca, pimenta e canella. A importação tem por objecto tecidos, pannos crus e vermelho de Andrinopla, lonas para vélas, porcelanas, cristaes, papel, ferro, carvão de pedra e vélas de stearina.

Suraj. Cidade da provincia de Tchernigov (Russia europea), na margem direita do Iput, 3:770 habit.

— Cidade da provincia de Vitebsk (Russia europea), na margem do Duina, 1:918 habit.

Surajgunge. Vidè *Serajgunge*.

Suran. Rio da França. Nasce no departamento de Jura (França), a 7 kilom. O. de Orgelet, entra no de Ain, passa em Chavannes e Meyriat e lança-se no Ain, a 22 kilom. S. O. de Pont-de-Ain. Tem 72 kilom. de curso na direcção S.

Surapore. Cidade do territorio de Bedjapur, no estado do Nizam (Indostão), a 16 kilom. S. S. O. de Sakkor, na margem esquerda do Kistna.

Surat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), 542 habit.

— Cidade do territorio da presidencia de Bombaim (India britannica), a 21º 7′ Lat. N. e 82º Long. E., a 250 kilom. N. de Bombaim, na margem esquerda do Taptee, junto á embocadura d'este rio no golfo de Cambaya, 135:000 habit., inglezes e europeus, arabes, persas e indios. Residencia do governador. Séde de tribunal de appellação e de tribunal de districto. Está protegida de um lado pelo rio e dos outros por muralhas de tijolo, um fosso e uma forte cidadella, que se ergue em meio de uma esplanada.

A industria tem por objecto o fabrico de estofos de seda, tecidos de algodão em rama e pannos grossos tambem de algodão. O commercio é muito importante, mas não podem os navios chegar até á cidade. Sustenta muitas transacções com a Arabia e principalmente com Mascate, sua visinha, do outro lado de Mar de Oman. Os principaes artigos de exportação são os cereaes, o algodão em rama e algumas manufacturas. O commercio de importação tem por objecto assucar, seda crua, cachonilha, côcos, pimenta, ouro e prata em barra.

Surat foi durante muitos annos o centro e o entreposto do commercio francez em todo o Oriente, quando este era feito pela companhia franceza das Indias. Actualmente, porém, todo o commercio da cidade está nas mãos dos inglezes que se apossaram definitivamente de Surat ao findar do imperio mongol.

Comquanto a cidade tenha perdido muito da antiga importancia, ha de ser sempre, pela sua posição geographica, uma succursal das outras feitorias europeas. Os portuguezes chamam-lhe *Surrate*. Vidè esta palavra.

Surbach. Rio da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha). Corre de N. O. para S. E. e desagua no Rheno.

Surbo. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Lecce, 2:338 habit.

Sure. Rio do departamento de Drôme (França). Desce das montanhas de Saint-Julien-en-Quint, corre n'um profundo valle e lança-se no Drôme. Tem 20 kilom. aproximadamente de curso.

— Rio da Belgica. Nasce na provincia belga de Luxemburgo, onde se fórma da reunião de diversos ribeiros que descem dos Ardennes, corre para E., entra no gran ducado de Luxemburgo, recebe o Alzette, o Our e o Proum, separa da Prussia rhenana o gran ducado de Luxemburgo, passa em Echternach e lança-se no Moselle, após um percurso de 185 kilom.

Suré. Pov. do departamento de Orne (França), a 23 kilom. de Mortagne sur-Huîne, 760 habit. Tecelagem de pannos de linho.

— (La). Montanha dos Alpes francezes, a 45º 18′ Lat. N. e 14º 48′ Long. E., nas proximidades da margem direita do Isère.

Suremen. Montanha no limite dos cantões de Uri e de Unterwald (Suissa), ao N. e perto do Tiflis. Tem de altitude 2:390 metros.

Suresnes. Bonita pov. do departamento de Seine (França), a 14 kilom. de Saint Denis e a 11 O. da igreja de Notre-Dame-de-Paris, na margem esquerda do Sena, ao pé do monte Valerian, 6:477 habit. Fabricas de branqueamento, tinturaria, estamparia sobre estofos, tintas; olaria. Est. de cam. de ferro.

Surfleet. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Spalding, nas margens do Welland e á beira do cam. de ferro, 1:069 habit. Est. teleg.

Surgères. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 27 kilom. N. E. de Rochefort, 3:580 habit. Fabricas de aguardente, surra de pelles; fabrico de barras de ferro, pregos, cordas, carroças e vasilhame. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Surgut. Cidade da provincia de Tobolsk, na Siberia (Russia asiatica), a 61º 16′ Lat. N. e 82º 18′ Long. E., a 650 kilom. N. E. de Tobolsk, na margem direita do Obi, 1:130 habit. Residencia de um commissario russo que recebe o tributo dos Ostiahs.

Surgy. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 7

Digitized by Google

kilom. N. de Clamecy, perto da margem esquerda do Yonne, 941 habit.

Surhud. Cidade da provincia de Sinde, na presidencia de Bombaim (India britannica), a N. E. de Bukkur, a 28º 3′ Lat. N. e 78º 35′ Long. E. Est. de cam. de ferro.

Surhuisterveen. Pov. da provincia de Frise (Hollanda), perto de Leeuwarden, 1:128 habit.

Suriah. Ilhota do Euphrates (Turquia asiatica), a 35º 5′ Lat. N. e 53º 11′ Long. E.

Suriauville. Pov. do departamento de Vosges (França), a 27 kilom. de Neufchâteau, 550 habit. Minas de hulha.

Surigao. Cidade da ilha de Mindanao (Filippinas), a 9º 28′ Lat. N. e 134º 38′ Long. E., 7:415 habit. Pesca de perolas, lavagem de ouro.

Surimena. Pov. da provincia de Boyacra (Colombia), a 154 kilom. S. S. O. de Cansanare, na margem esquerda do Meta.

Surin. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 16 kilom. de Niort, 1:014 habit.

Surinam. Rio da America do Sul. Desce da vertente N. da serra Tumucucuraque, na parte S. da Guyana hollandeza, corre para N., dá o nome á parte N. da colonia hollandeza, cuja capital, Paramaribo, é por elle banhada, e lança-se no Atlantico por uma larga embocadura, após um percurso de 460 kilom. Na parte superior do seu curso são as margens d'este rio cobertas de impenetraveis florestas, emquanto que na parte inferior são aformoseadas por bellas plantações e bonitas casas de campo, especialmente desde Paramaribo até á foz do mesmo rio.

Suris. Pov. do departamento de Charente (França), a 18 kilom. de Confolens, 657 habit.

Surkenis. Ilhota do golfo de Cabes, na costa de Tunisia (Africa septentrional), a 34º 18′ Lat. N. e 19º 16′ Long. E.

Surla. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza), na confluencia do Rogaró com uma ribeira, 1:383 habit.

— Pov. da provincia de Bicholim, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), 1:668 habit.

— Pov. da provincia de Sattary, 2.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), a N. E. da provincia, nos contrafortes dos Gattes de Parvor, 186 habit.

Surlá. Pequeno rio da provincia de Goa (India portugueza). E' um dos numerosos tributarios do rio de Candiapar.

Surmah. Rio da India transgangetica. Nasce na parte N. da Birmania, corre para O. e depois de banhar o territorio de Assam, lança-se no Brahmaputra, tendo feito um percurso de 560 kilom.

Surmaló. Pov. da provincia de Pernem, 1.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), proximo á margem esquerda do rio de Tiracol.

Surmelin. Rio da França. Nasce no departamento de Marne, perto de Etoges, onde é conhecido pelo nome de Melin ou Melun, passa perto de Montmaur e de Orbais, entra no departamento de Aisne e lança-se no Marne, após um percurso de 40 kilom. Tem por affluentes o Verdun e o Dhuis.

Surocuro. Territorio da região de Oeras, sertão do dist. de Sena, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), muito notavel pela extensão dos seus terrenos auriferos e pelas ruinas dos grandes edificios que se não sabe por quem foram habitados.

Surrão. Pov. da provincia do Maranhão (Brasil), na com. e municipio de Brejo.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. da Campina Grande.

Surrate (Feitoria de). Feitoria que os portuguezes tiveram em Surrate, na presidencia de Bombaim (India britannica). Esta feitoria foi fundada no principio do seculo XVIII, tendo obtido em 1714 do imperador de Delhi privilegios importantes, pelos quaes todos os generos ali impo tados ou d'ali exportados ficaram apenas sujeitos ao pagsmento do direito de 2 e meio por cento *ad valorem*.

A importancia das transacções da feitoria variou muito, e alguns annos houve em que quasi foi nulla. Assim em 1840 foi de 326$800 réis, em 1850 de 487$600, em 1860 de 4:397$000 réis, em 1870 de 21:606$800 réis, attingindo em 1872 a 261:678$400 réis. Foi n'esse anno que o governo da India ingleza intendeu dever abolir os privilegios da feitoria, que aliás reconhecera e respeitara sempre desde que em 1800 foi investido na soberania de Surrate. O fundamento da suppressão foi o abuso que começara a praticar-se em larga escala por parte dos negociantes inglezes que faziam passar por mercadorias portuguezas as suas mercadorias, aproveitando se assim da diminuição dos direitos e defraudando as alfandegas inglezas. Este facto deu origem a demoradas negociações diplomaticas, que terminaram pela desistencia de Portugal aos privilegios da feitoria, que depois se extinguiu, e serviram de preliminar ao tratado da India de 1878 entre Portugal e a Gran Bretanha. Os inglezes escrevem *Surat*. Vidè esta palavra.

Surrey. Condado da região S. E. da Inglaterra, limitado ao N. pelo Tamisa que o separa dos condados de Middlesex e de Bukingham, a E. pelo condado de Kent, ao S. pelo de Sussex e a O. pelos de Berks e de Southampton. Tem 2:000 kilom. quad. de superficie e 1.436:899 habit. Capital Guildford. Territorio atravessado por diversas fiadas de collinas e pertencendo totalmente á bacia do Tamisa, ao qual envia, entre outros rios, o Mole, o Wey e o Medway. Tambem cortam o territorio d'este condado os canaes de Croydon e de Basingstoke, e differentes linhas de cam. de ferro. O sólo offerece muita variedade, e ora se apresenta argiloso, ora formado de terras de alluvião muito ricas. No sub-sólo encontra-se minerio de ferro em abundancia, pedra calcarea, cré, areia propria para vidro, e muitas nascentes mineraes. As quatro quintas partes do territorio andam cultivadas e produzem principalmente trigo, aveia, cevada, legumes para o consumo de Londres, lupulo e plantas medicinaes. O condado cria muitas vaccas, carneiros e gado suino.

A industria fabril está muito desenvolvida, principalmente na parte N. e em Lambeth e Southwark que se consideram como arrabaldes da metropole. Possue numerosas fabricas de pós de gomma, vinagre, tabaco, polvora, estofos de algodão e cambraias estampadas.

Surry. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio James e a S. O. pelo rio de Blackwater. Tem 513 kilom. quad. de superficie e 7:391 habit. Territorio accidentado. Sólo geralmente arenoso, produzindo principalmente milho.

— Condado do estado de Carolina do Norte, na fronteira do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado ao S. pelo rio Yadkin, atravessado pelos rios de Ararat e Fishers. Tem 1:360 kilom. quad. de superficie e 15:302 habit. Capital Rockford. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e aveia. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã; ferrarias, fabricas de fundição de ferro, aguardente. Minerio de ferro.

— Pov. do condado de Hancock, no estado de Maine (Estados Unidos), situado a 98 kilom. de Augusta, 1:184 habit.

Sursay. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), a N. E. de North Uist, a 57º 40′ Lat. N. e 2º 3′ Long. E.

Sursee. Cidade do cantão de Lucerna (Suissa), a 25 kilom. N. E. de Lucerna, na extremidade N. do lago de Simpach, á beira do rio Sar e do cam. de ferro que conduz de Bâle a Lucerna, 1:896 habit. Est. de cam. de ferro.

Sursutty. Rio da provincia de Delhi, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica). Nasce em uma das ramificações da cordilheira do Himalaya, corre para S. O. e desagua no Markunda.

— Cidade do territorio dos Provincias do Noroeste, na provincia de Delhi (India britannica), junto á margem direita do rio do seu nome.

Surtainville. Pov. do departamento de Eure (França), a 9 kilom. de Louviers, 942 habit. Minas de chumbo argentifero.

Surubim. Rio da provincia de Piauhy (Brazil). Junta se com o Longá pela margem direita, a 11 kilom. da villa de Campo Maior.

— Nome primitivo da actual villa de Campo Maior, na provincia de Piauhy (Brazil).

Surubiú. Lago da provincia do Pará (Brazil), entre os rios Gurupatuba e Oriximina, a 30 kilom. da margem esquerda do Amasonas, com o qual communica por 3 des-

Digitized by Google

aguadouros. Nas margens do desaguadouro central está a villa de Alemquer. O lago tem a fórma de um triangulo irregular. Na parte N. desagua o rio do mesmo nome.

Surubiú. Rio da provincia do Pará (Brazil). Desagua na margem N. do lago de igual nome.

— Rio da provincia do Pará (Brazil), affluente do Ararandena.

Suruga. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 140 kilom. S. O. de Yedo, na costa N. O. da bahia de Totomina. Foi n'outros tempos residencia do imperador. Tem um magnifico palacio imperial. Fabricas de estofos, de papel de diversas côres, esteiras, cestos e artefactos envernisados.

Suruhy. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Desce da serra dos Orgãos e desagua na bahia de Nictheroy, a E. N. E. do Inhomerim, em frente da ponta da ilha de Paquetá. Nas suas margens acham-se estabelecidos varios engenhos e fornos de cal. Este porto dista 3 kilom. da bahia. E' muito frequentado pelos barcos que ali vão buscar os productos d'aquelle dist.

— Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nas margens do rio do mesmo nome, na com. e municipio de Magé. Tem 1:565 habit. livres e 254 escravos. Cultura de arroz, café e outros artigos. Agencia de correio.

— **mirim.** Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Corre a E. do Suruhy e desagua, como este, na bahia de Nictheroy. E' navegavel por canoas.

Surunguy. Aldeia do conc. de praganá Nagar-Avely, dist. e com. de Damão, arceb. de Goa (India portugueza), 572 habit. Boas mattas, assim como nas outras aldeias d'esta praganá.

Surâtu. Ilha do Mar da China, a 1º 42′ Lat. S. e 112º 50′ Long. E., perto da costa O. de Borneo, a O. S. O. de Caimata.

Surville. Pov. do departamento de Eure (França), a 5 kilom. de Louviers, 533 habit.

Survilliers. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 39 kilom. N. E. de Pontoise, 543 habit. Fabrica de fecula. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sury. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 76 kilom. O. S. O. de Murshedabad.

— **aux-Bois.** Pov. do departamento de Loiret (França), a 36 kilom. de Orleans, 1:077 habit.

— **en-Vaux.** Pov. do departamento de Cher (França), a 19 kilom. de Sancerre, 1:778 habit.

— **es-Bois.** Pov. do departamento de Cher (França), a 19 kilom. de Sancerre, 1:362 habit.

— **le-Comtal.** Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom. S. E. de Montbrison, 2:654 habit. Consideravel fabrico de cal e de telha, chapéus de palha. Commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **près-Léré.** Pov. do departamento de Cher (França), a 19 kilom. de Sancerre, 756 habit. Pedras de amolar.

Sursur. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 19 kilom. S. E. de Vannes, 2:184 habit. Fabrico de pannos de lã, e de tulle.

Sus-Saint-Léger. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 20 kilom. de Saint-Pol-sur-Ternoise, 634 habit.

Susa. Cidade da regencia de Tunis (Africa), a 110 kilom. S. S. E. de Tunis, 9:000 habit. E' uma das maiores cidades do estado. Está em parte situada sobre uma collina, e em parte sobre um golfo de 22 a 26 kilom. de largura, onde os navios de maxima lotação podem fundear a pequena distancia da terra, mas onde tambem estão expostos a toda a violencia dos ventos de E., que sopram rijos de quando em quando sobre esta costa. Susa é cingida de um muro que tem 4 kilom. de circumferencia e é guarnecida de numerosa artilheria. Tem um forte cujas baterias estão á flor da agua. No interior notam-se algumas mesquitas de bella architectura, bazares e casas ornamentadas de columnas. Possue tambem um mercado coberto. Fabricas de pannos de linho. Os arrabaldes são agradaveis. A cidade é rodeada por olivaes. Uma grande parte da população é de maltezes. O commercio é activo; exporta lã e tecidos de lã, ossos de animaes, couros e pelles, sabão e alguns cereaes; e importa trigo, cevada, moveis, drogas, vinhos e em geral objectos da industria fabril. Marselha faz importante commercio com Susa, que para ali envia grande quantidade de azeite. Nos arredores vêem-se as ruinas da antiga Adrumeto. Est. teleg. Tambem se chama *Suse*.

Susa. Cidade da provincia de Turin (Italia), a 53 kilom. O. de Turin, nas margens do Dora Riparia, no ponto em que este incide com o Cenisia, ao fundo de um valle e no entroncamento das duas estradas do monte Cenis e do monte Genèvre, 4:265 habit. Séde de bisp. suffraganeo de Turin. Tribunal de 1.ª instancia. Foi n'outros tempos muito importante praça de guerra. Tem de notavel uma antiga cathedral e um arco triumphal, construido de marmore e erigido a Augusto pelo prefeito romano Cottius, que se presume ter dado o nome á parte dos Alpes denominados Alpes Cottianos. Imprime muita animação n'esta cidade o transito de passageiros que se dirigem a Berlin. Tem fabricas de couros afamados. Pedreiras de muito apreciado marmore verde, conhecido pelo nome de Verde de Susa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Susak. Lago da Romania, na parte N. da Moldavia, a 47º 42′ Lat. N. e 35º 57′ Long. E.

Susam Adassi. Vidè *Samos*.

Susamara. Rio da Russia asiatica. Corre nas provincias de Sir Daria e Fergbana, na direcção de S. E., e desagua no Shumgol.

Susannah. Ilha do archipelago Mergui, no golfo de Bengala (Asia), a 10º 30′ Lat. N. e 107º 8′ Long. E., na costa da Indo China.

Susdal. Cidade da provincia de Wladimir (Russia europea), a 38 kilom. N. de Wladimir, nas margens do Kamanka, 5:250 habit. Tem de notavel o Kreml ou fortaleza, o palacio episcopal e o convento de Rispolojen.

Susdemonte. Pov. da freg. de Gemieira, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Suse. Rio da provincia de Suse, no imperio de Marrocos (Africa). Desce do monte Atlas, faz um grande desvio para o S., corre em seguida para O. N. O. e lança-se no Atlantico, um pouco ao S de Agadir, depois de um percurso de 208 kilom. e de ter banhado Taradant.

— Provincia na parte S. O. do imperio de Marrocos (Africa), limitada ao N. pela provincia de Marrocos, a E. pela de Draba, a O. pelo Atlantico e ao S. pelo Sahará. Territorio coberto em grande parte pelo monte Atlas. Tem bellas planicies e valles de muita fertilidade. O principal rio que a banha é o do seu nome. As producções do sólo são trigo, arroz, milho miudo, vinho, anil, assucar, tamaras, azeitonas, figos, romãs, laranjas, limões e gomma arabica. Consideravel creação de camellos, cavallos, burros, machos, bois, carneiros e cabras. As cidades principaes do estado de Suse são Agadir e Taradant.

— Vidè *Susa*.

— (Pas de). Desfiladeiro dos Alpes, entre a França e o Piemonte, ao S. do monte Cenis. Na entrada d'elle ergue-se a cidade de Susa. Foi forçado em 1629 pelo duque de La Meilleraie.

Susegana. Pov. da provincia de Tréviso (Italia), perto de Conegliano, 2:971 habit.

Suserlu-Chai. Rio da Asia Menor (Turquia asiatica). Corre na provincia de Brussa, na direcção de N. E., e vae desaguar no Mar de Marmara, em frente da ilha Kalolimno. Chamava-se outr'ora *Macestus*.

Susnyr. Cidade da India Central, no territorio de Malwa (Indostão), a 84 kilom. N. N. E. do Oojein. E' terra espaçosa.

Suspension-Bridge. Pov. do condado de Niagara, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 3 kilom. abaixo das cataractas, nas margens do Niagara, 2:476 habit. Tem de notavel as cataractas do Niagara e uma ponte pensil de arrojado trabalho. E' servida por differentes linhas de cam. de ferro. Est. teleg.

Susquehanna. Rio dos Estados Unidos da America. Fórma-se em Northumberland, no estado de Pennsylvania, da reunião de 2 rios um dos quaes sae do lago Otsego na parte S. E. central do estado de Nova York, tendo o outro origem no declive O. das montanhas do Alleghany, no condado de Cambria, no estado de Pennsylvania. Ambos correm para E. formando numerosos meandros n'um comprimento de mais de 30 kilom. e são navegaveis n'uma extensão de 113 até que se reunem no condado de Northumberland, tendo percorrido uma região abundante em madeiras de construcção e carvão de pedra. D'aqui por diante dirige-se o rio para S. até á confluencia do Juniata

Digitized by Google

inclina-se depois para S. E. indo banhar Harrisburg, Colombia e Port Deposit, e lança-se finalmente na extremidade N. da bahia de Chesapeake, em Hâvre de Grace, no estado de Maryland, depois de um percurso de 770 kilom. Este rio que n'alguns pontos attinge 1:510 metros, é de desigual largura e semeado de numerosas ilhas. Tem por affluentes principaes o Juniata e o Swatara.

Susquehanna. Condado do estado de Pennsylvania, na fronteira do estado de Nova York (Estados Unidos), atravessado pelo braço N. do rio Susquehanna e banhado por varios affluentes d'este. Tem 1:208 kilom. quad. de superficie e 40:354 habit. Capital Montrose. Territorio montanhoso. O sólo produz principalmente milho, aveia, trigo e feno. Fabricas de estofos de algodão e de lã, ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Exportação de gado e madeiras. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Lackawanna para Oeste e do Erié para Nova York.

— Pov. do condado de Dauphin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a beira do canal e do cam. de ferro de Pennsylvania e do cam. de ferro que conduz de Lancaster a Harrisburg, 2:411 habit.

— Pov. do condado de Susquehanna, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 34 kilom. S. O. de Binghamton, nas margens do rio d'este nome e á beira do cam. de ferro, 3:467 habit. Est. teleg.

Sussac. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 40 kilom. de Limoges, 1:194 habit.

Sussansk. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), perto de Irbit. Altos fornos.

Susse. Lago da provincia de Saxonia (Prussia), a S. E. de Eisleben, a 51º 30′ Lat. N. e 20º 47′ Long. E.

Sussex. Condado da região S. da Inglaterra, banhado ao S. pelo canal da Mancha e limitado a E. pelo condado de Kent, ao N. por este mesmo condado e pelo de Surrey, e a O. pelo de Southampton. Tem 3:700 kilom. quad. de superficie e 490:505 habit. Capital Chichester. Territorio accidentado por algumas collinas pouco elevadas e banhado pelos rios Arun, Adur, Ouse, Rother e outros menos importantes. A agricultura está muito adiantada e o sólo produz cevada, aveia, trigo, batata, legumes seccos e fructas. O gado cornigero pertence a uma das raças mais bellas da Inglaterra, os carneiros fornecem annualmente mais de 10:000 ballas de lã. A industria d'este condado é pouco importante, resume-se no fabrico de ferro em barra, papel e pisoagem de pannos. Depois de Chichester as principaes cidades do condado são Brighton, Lewes, Hastings, Winchelsea e Rye.

— Condado do estado de New Jersey (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Delaware e em parte ao S. pelo rio de Musconetcong, e banhado tambem por varios outros. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 23:539 habit. Capital Newton. Territorio accidentado, atravessado pela cordilheira das montanhas Blue e pelas de Hamburg e Wawayandan. O sólo comprehendidc entre as duas cordilheiras é muito fertil e bem cultivado, e semeado de numerosos lagos. Produz principalmente milho, trigo, arroz, aveia e feno; fabrico de manteiga. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro; minas de ferro, zinco e manganez.

— Condado do estado de Delaware, na fronteira do estado de Maryland (Estados Unidos), banhado pelos rios de Nanticoke e outros. Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 36:018 habit. Capital Georgetown. Territorio plano. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo principalmente milho, trigo e batata. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Dona a Seaford.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de Blackwater e banhado tambem pelo rio de Nottoway. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 10:062 habit. Capital Sussex. Territorio um pouco accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e algodão. Industria desenvolvida. Muitas fabricas de cortumes e outras. Commercio activo servido pelo cam. de ferro que conduz de Petersburg a Weldon.

— Condado da colonia de Australia Occidental (Australia), limitado ao N., a O. e ao S. pelo Oceano Indico. E' banhado pelo rio Blackwood. As suas costas apresentam as bahias do Geographo e de Flinders, os cabos Naturaliste e Hamelin. E' accidentado ao N.

— Pov. do condado de Waukesha, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 24 kilom. N. O. de Milwaukee. Magnificas officinas de machinas de vapor.

Sussex. Pov. do condado do seu nome, no estado de Virginia (Estados Unidos), 2:166 habit.

Sussey. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 50 kilom. de Beaune, 912 habit.

Sussuapára. Rio da provincia do Maranhão (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Mearim.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na margem esquerda do Parnahyba, acima da cachoeira Boa Esperança.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio S. Francisco.

Sustenhorn. Desfiladeiro formado pelas montanhas que separam o cantão de Berne (Suissa), do cantão de Uri, á altitude de 1:980 metros. Dá passagem a uma estrada importante.

Süsteren. Cidade da provincia de Limburg (Hollanda), nas margens do Worm, 2:010 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sustinente. Pov. da provincia de Mantua (Italia), a 9 kilom. de Ostiglia, na margem esquerda do Pó, 3:217 habit.

Susu. Pov. do reino de Achem, na costa O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 3º 45′ Lat. N. e 106º 18′ Long. E., a 222 kilom. de Achem, junto de uma bahia de que o cabo Felix fórma a extremidade O. A 4 kilom. existe um ancoradouro com 20 a 40 metros de profundidade. Permutação de pimenta por ouro em pó.

Suta. Cidade do reino de Achanti, na costa da Mina (Africa occidental), a 13 kilom. N. de Cumassia.

— Cidade na costa N. da ilha de Sado (Japão), a 185 kilom. N. O. de Yedo.

Sutchesa. Rio do Montenegro e da Herzegovina. Nasce no Montenegro, corre para N. O., entra na Herzegovina e desagua no Drina.

Sutera. Pov. da provincia de Caltanisseta (Italia), a 9 kilom. S. O. de Mussomeli, perto da margem esquerda de um affluente do Platani, sobre uma montanha, 3:897 habit.

Sutherland. Condado da região N. da Escocia, limitado a E. pelo de Caithness, a S. E. pelo golfo de Dornoch, ao S. pelo condado de Ross e a O. e N. pelo Oceano Atlantico. Tem 4:885 kilom. quad. de superficie e 23:370 habit. Capital Dornoch. Territorio extremamente montanhoso, formando valles profundos, compridos, estreitos e banhados por torrentes que ás vezes formam lagos. Os rios mais importantes são o Oikel, Fleet e Brora. No numero dos lagos mais notaveis contam-se o Shin, Hope, Loyal, Assyut e More. Os espaços cultivados são muito restrictos; mas abundam as pastagens em que se cria bastante gado cornigero, cavallar e lanigero. O fabrico de tijolo e a pesca são quasi as unicas industrias dos habit. das costas. O condado de Sutherland dá o titulo de duque á familia Gower que possue quatro quintas partes do respectivo territorio. Depois de Dornoch as principaes localidades do condado são Clyne, Loth e Tongue.

Sutinska. Pov. da Bosnia (Austria), a N. O. de Bosna Serai, 2:000 habit. Minas de ferro, nos arredores.

Sutlej. Rio do Indostão. Nasce no lago de Manassarovar, no Thibet, a 4:615 metros acima do mar. Corre a principio para N. O., atravessa em Chipké a cordilheira do Himalaya, dirige-se em seguida para S. O., separa o Punjab propriamente dito das provincias a N. O. da India britannica, banha Multan, e vae depois de engrossado com o Beyas, reunir se ao Chenaub, para se lançar no Sind ou Indus, depois de um percurso de 1:200 kilom. Tambem se chama *Garra* na parte superior do seu curso.

Suto. Bahia nas costas das terras de Quissama, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Estende se por cerca de 17 kilom, entre a Black Point ao N. e o cabo Ledo ao S., tendo cerca de 6 desde a linha d'estas pontas até ao seu ponto mais recuado. A bahia é guarnecida de barreiras escalvadas e muito exposta; ao fundo d'ella, pouco para E. do cabo, despeja o rio de Suto. Tambem tem o nome de *Mastoté*.

— Rio das terras de Quissama, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Despeja na bahia do seu nome e só de inverno deita agua; perto da sua foz fica uma feitoria.

Digitized by Google

Sutri. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 26 kilom. S. E. de Viterbo, 2:483 habit. Bisp.

Sutter. Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a O. e a S. O. pelo Sacramento, a E. pelo rio de Feather. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 5:159 habit. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo cevada, batatas e feno. Creação de gado bovino.

Sutterton. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Boston, 1:436 habit. Est. teleg.

Sutton. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Ely, 1:717 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prescot, junto ao cam. de ferro que conduz de Manchester a Liverpool, 10:905 habit. Manufacturas de vidro e porcelana; machinismos para relogios. Minas de hulha e ferro.

— Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Woodbridge, 600 habit.

— Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Epsom, junto ao cam. de ferro de Epsom, 6:558 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), nas margens do Hull, 8:928 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Kildwick, nas margens do Aire e á beira do canal que conduz de Leeds a Liverpool, 1:724 habit. Manufacturas de algodão.

— Pov. do condado de Merrimack, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 30 kilom. O. N. O. de Concord, 993 habit.

— Pov. do dondado de Caledonia, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 60 kilom. N. E. de Montpelier, 838 habit.

— Pov. do condado de Meigs, no estado de Ohio (Estados Unidos), nas margens do Ohió, 4:466 habit.

— Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 63 kilom. O. S. O. de Boston, perto do canal e do rio Blackstone, e tambem perto do cam. de ferro que conduz de Providence a Worcester, 3:105 habit.

— Pov. capital do condado de Braxton, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 436 kilom. O. N. O. de Richemond, nas margens do rio Elk, 500 habit. Tambem se denomina *Braxton Court House*.

— **at Hone.** Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Dartford, nas margens do Darent, 1:671 habit.

— **Bonnington.** Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Loughborough, nas margens do Soar e á beira do cam. de ferro, 1:009 habit. Fabricas de meias.

— **Coldfield.** Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), a 9 kilom. N. N. E. de Birmingham, nas margens do Tame, 5:936 habit. Commercio de cereaes. Est. teleg.

— **Courtney.** Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Abingdon, nas margens do Tamisa, á beira do canal de Wilts e Berks e junto do cam. de ferro, 1:015 habit. Fabricas de papel.

— **in Ashfield.** Cidade do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Mansfield, á beira do cam. de ferro, 7:574 habit. Fabricas de rendas, meias, fiação de algodão; olarias. Est. teleg.

— **Long.** Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Langport, nas margens do Yeo, 963 habit.

— **on the Forest.** Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Easingwold, 645 habit.

— **St. Edmond's.** Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Long Sulton, 734 habit.

— — Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Macclesfield, junto do canal de Macclesfield, 6:338 habit. Importantes fabricas de sedas.

— — **Hary.** Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), a 8 kilom. E. S. E. de Holbeach, junto do cam. de ferro, 4:253 habit.

— **upon Trent.** Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Southwell, nas margens do Trent, 1:056 habit.

— **Valence.** Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Hollingbourn, 1:168 habit. Est. teleg.

— **Veney.** Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Warminster, nas margens do Wiley, 881 habit.

— **with Duckmanton.** Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Chesterfield, 502 habit.

Suttor. Rio da Australia. Corre na colonia de Queensland, na direcção de O., e desagua no Belyando.

Suva-No-Mitsu-Umi. Lago da ilha de Niphon (Japão), na depressão formada pelo valle do Tenriu e do Sinano.

Suvela. Cabo da Turquia asiatica, na costa S. da provincia de Aidin, a O. do golfo de Makri, a 36º 34′ Lat. N. e 38º Long. E.

Suvereto. Pov. da provincia de Pisa (Italia), perto de Campiglia, 2:500 habit.

Suvero. Cabo na costa O. da provincia de Catanzaro (Italia), a 39º 3′ Lat. N. e 25º 18′ Long. E.

Suvo. Provincia na parte O. da ilha de Niphon (Japão), banhada ao S. pelo Oceano Pacifico, a E. pela provincia de Aki e a O. pela de Nagato. Tem 497:951 habit. E' montanhosa, pouco fertil e bem cultivada. Comprehende 6 dist. Capital Muko.

— **Nada.** Mar interior do Japão, circumscripto ao N. e a N. E. pelas costas meridionaes da grande ilha de Niphon que formam, desde a ponta de Simonoséki até ao cabo Idsumo, um semicirculo irregular, mas sem solução de continuidade. N'este desenvolvimento de costas banha o Suvo Nada territorios de 10 provincias, tomando o nome de uma d'ellas que banha a N. O. Ao S. tem o mar interior por limites as ilhas de Kiú-Siú e de Sikok, que são as maiores do Japão depois das ilhas de Niphon e de Yéso. Da disposição d'estas ilhas resulta naturalmente o achar-se este mar com duas communicações com o Oceano Pacifico, sendo uma pelo canal de Bungo que passa entre as ilhas de Kiú-Siú e Sikok, e outra pelo estreito de Kino ou passagem de Linschoten, entre as ilhas de Sikok e Niphon. Pelo lado O. tambem este mar tem communicação com o estreito do Corêa pelo estreito de Simonoseki ou de Van der Kapellen.

O Suvo Nada, situado entre 33º e 35º de Lat. N. e 131º e 136º de Long. E., tem 400 kilom. de comprimento de O. para N. E., ou desde Simonoseki até Osaka. Este mar offerece antes o caracter de um canal do que o de um verdadeiro mediterraneo.

Pode facilmente admittir-se que as 3 grandes ilhas de Niphon, de Kiú Siú e de Sikok não formavam antigamente senão uma só terra; e que em resultado de uma ruptura dos diques naturaes da costa O., ou em virtude de uma invasão das aguas do Mar da China, no ponto em que ora se encontra Simonoseki, passaram estas ilhas a existir separadamente.

Suwa-sima. Ilha do archipelago de Linshotten (Japão), a 29º 34′ Lat. N. e 136º 54′ Long. E.

Suwalki. Cidade da provincia de seu nome, na Polonia (Russia europea), a 320 kilom. N. E. de Varsovia, 3:000 habit. Bisp. catholico.

— Provincia da Russia europea, formada em 1867 da antiga provincia de Augustow, e limitada ao N. pela de Kovno, a E. pelas de Wilna e de Grodno, ao S. pela de Lomza e a O. pela Prussia. Tem 12:550 kilom. quad. de superficie e 598:980 habit., a maior parte catholicos. A capital d'esta provincia é Suwalki. Clima temperado, regulando por 6º,9 centigrados a temperatura média annual. Os arvoredos occupam proximamente a quarta parte da superficie do sólo. As principaes industrias consistem no fabrico de pannos brancos e de lã. Ha ali 102 fabricas de aguardente, 40 de cerveja, 50 de cortume de couros, 46 de tijolo, 21 de alcatrão ou resina, 1 de gas de illuminação, 1 de fundição em Sztabin, e 1 importante fabrica metallurgica em Szelwa, e 76 moinhos. O commercio é pouco desenvolvido.

A exportação consiste principalmente em trigo, linho, semente de linho, lenha, pelles e lã; a importação em ferro, diversas manufacturas, objectos de vestuario e de luxo, tintas, artigos de ferro e de faiança, arenques, vinho, assucar e generos coloniaes. Administrativamente, divide-se em 7 dist.

Suwanee. Rio dos Estados Unidos. Nasce no condado de Ware, no estado de Georgia, corre para o S., entra no estado de Florida e vae perder-se no golfo do Mexico, na extremidade S. do condado de Lafayette.

— Condado do estado de Florida (Estados Unidos), limitado pelos de Hamilton, Colombia, Alachua, Lafayette e Taylor. Tem 7:161 habit. E' banhado a O. pelo rio do seu nome.

Suwaraima. Ilhota formada pelo rio Guyuni, af-

Digitized by Google

fluente do Essequibo (Guyana britannica), a 6º 30′ Lat. N. e 50º 4′ Long. O.

Suwarow. Ilhotas do Oceano Pacifico, a E. das ilhas Samoa (Oceania), a 13º 20′ Lat. S. e 154º 22′ Long. O.

Suza. Rio da provincia do Maranhão (Brazil), affluente da margem esquerda do Parnahyba.

Suzanna (Santa). Pov. da freg. de Caldas de Vizella (S. Miguel), conc. de Guimarães (Portugal).

— — Vidè *Santa Suzanna*.

Suzanne. Pov. do departamento de Somme (França), a 17 kilom. de Péronne, perto do Somme, 514 habit. Vestigios de uma fortaleza importante cuja origem parece remontar aos primitivos tempos da Gallia.

— (Rivière de Sainte). Rio da ilha da Reunião (Africa franceza). E' um dos principaes rios d'esta ilha e o unico navegavel até 1 kilom. da respectiva embocadura.

— (Sainte). Cidade da ilha da Reunião (Africa franceza), a 15 kilom. E. de Saint Denis, na costa N. E. da ilha, 6:128 habit. E' auctorisada a ancoragem na enseada. Plantações de café e de canna saccharina. Possue 3 engenhos de assucar.

— — Cidade do departamento de Mayenne (França), a 34 kilom. E. de Laval, na margem direita do Erve, 9:327 habit. Posto que ha muitos seculos cessasse de ter caracter militar, ainda hoje conserva o cinto de fortificações guarnecido de torres redondas e de bastiões quadrados que antigamente a defendia. A parte mais interessante é a que foi construida sobre fundações antigas e até sobre restos de muralhas do genero d'aquellas de que offerece um exemplo o campo de Péran, na Bretanha. Numerosos fornos de cal, olarias e fabricas de telha, cortumes, papel e branqueamento, moinhos para moer trigo e azeitona. Nos arredores, 2 notaveis dolmens e 1 bello menhir.

— — Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 3 kilom. de Orthez, 613 habit. Fabrico de papel. Hulha.

Suzão. Pov. da freg. e conc. de Vallongo (Portugal).

Suze (La). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 21 kilom. S. O. de Mans, na margem esquerda do Sarthe, 2:468 habit. Preparação de farinhas, fabrico de fécula e de pós de gomma, olarias, fabricas de vélas, cortumes de couros e conservas alimenticias. Nascente salgada. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **la-Rousse.** Pov. do departamento de Drôme (França), a 34 kilom. S. E. de Montélimar, na margem esquerda do Lez, 1:904 habit. Fabricas de seda e de lãs, aguardente, fabrica de serração, olarias, fornos de cal, moinhos para moer ruiva.

Suzon. Rio do departamento de Côte-d'Or (França). Nasce ao sopé da montanha do Tasselot e depois de banhar Val-Suzon e Dijon, vae lançar-se no Ouche, pela esquerda. Tem 29 kilom. de curso.

Suzzara. Pov. da provincia de Mantua (Italia), perto de Gonzaga, 8:844 habit.

Svaga. Rio da Suecia. Nasce em um pequeno lago na provincia de Gefleborg, corre para S. E. e desagua no lago Dellen.

Svanike. Cidade maritima na costa E. da ilha de Bornholm (Dinamarca), a 55º 8′ Lat. N. e 24º 18′ Long. E., 820 habit. Bom porto. Est. teleg.

Svapa. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Orel, perto das montanhas do Oka, entra na provincia de Kursk e lança se no Seim, a 22 kilom. O. de Lgow, depois de 135 kilom. de curso.

Svart-Elf. Rio da Suecia. Nasce na parte S. da provincia de Fahlun, entra logo depois na de Karlstadt, da qual apenas banha a extremidade N. E. e tendo banhado em seguida a parte O. da provincia de Orebro, lança-se no lago Skagern pelo lado que está voltado ao N., depois de 180 kilom. de curso.

Svartsiölandet. Ilha do lago Mälar, na provincia de Stockholmo (Suecia), a 15 kilom. O. de Stockholmo. E' a maior e a mais populosa das ilhas d'este lago. Ergue-se ali o castello de recreio de Svartsiöe.

Sveaborg. Cidade, praça de guerra e porto militar da provincia de Nyland, na Finlandia (Russia europea), a 60º 8′ Lat. N. e 34º 7′ Long. E., a 5 kilom. S. E. de Helsingfors, cujas immediações defende, 6:230 habit. Está edificada sobre 7 ilhas escarpadas e graniticas do golfo de Finlandia, que communica por meio de pontes de barcos e que são defendidas por numerosas fortificações. A ilha Vargö ou Warghen contém uma fortaleza, arsenaes e armazens abertos na rocha e á prova de bomba. No recinto da fortaleza ha 2 docas destinadas ao reparo dos navios de linha e ao concerto das chalupas canhoneiras. Ao centro d'esta ilha e no meio de uma grande praça está o tumulo do conde Ehrensward, marechal da Suecia que deu o plano de Sveaborg. Este porto está situado em meio de um pequeno canal que formam entre si duas das ilhas.

A cidade de Sveaborg, denominada a Gibraltar do Baltico, é uma das mais fortes estações navaes da Russia; e não sómente é defendida por fortificações habilmente dispostas, como tambem as casas são construidas de tijolo e solidamente abobadadas. Entretanto, apezar de tudo isto, foi forçada a entregar-se aos russos, que a tomaram aos suecos em 1789, e prejudicada bastante com o bombardeamento da esquadra anglo-franceza em 1855 durante a guerra da Criméa.

Svelviken. Pov. maritima da provincia de Agershuus (Noruega), perto de Drammen, 1:200 habit.

Svendborg. Cidade da ilha de Fionia (Dinamarca), a 37 kilom. S. O. de Odensée, na costa S. E. da ilha, a 55º 3′ Lat. N. e 19º 43′ Long. E., 3:150 habit. Excellente porto de commercio, no canal em frente da ilha de Taasing. Estaleiros de construcção. Cortumes. Exportação de cereaes, madeiras e fructas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Svenksund. Bahia formada pela costa N. do golfo de Finlandia, ao N. da ilha Berezov. Ao fundo d'esta bahia ergue-se a cidade de Viborg.

Sverholt. Cabo banhado pelo Oceano Glacial arctico (Noruega), a 70º 58′ Lat. N. e 35º 48′ Long. E, a 36 kilom. S. E. do cabo Norte, na extremidade N. da grande peninsula que existe entre o Porsanger-Fiord a O. e o Laxe-Fiord a E.

Sviaga. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Simbirsk e depois de banhar a cidade d'este nome entra na provincia de Kazan e lança-se no Volga, após um percurso de 320 kilom.

Sviajsk. Cidade da provincia de Kazan (Russia europea), a 56º 7′ Lat. N. e 58º 14′ Long. E., no declive de uma montanha, junto da margem esquerda do Sviaga, perto da confluencia d'este rio com o Volga, 2:553 habit. Commercio de couros, potassa e cereaes.

Sviatoï. Cabo projectado pela costa da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), a 64º 59′ Lat. N. e 49º 33′ Long. E., um pouco ao N. da embocadura do Dvina.

— Cabo projectado pela costa da provincia de Yakutsk (Russia asiatica), a 73º Lat. N. e 150º 3′ Long. E., em frente do archipelago da Nova Siberia, entre as embocaduras do Iana e do Indigirka.

— **Nos.** Peninsula da provincia de Irkutsk (Russia asiatica). Avança para a parte E. do lago Baikal, a O. de Barguzinsk.

Svinesund. Canal formado pelo Skager-Back, no limite da Suecia e da Noruega, a 59º 7′ Lat. N. e 20º 28′ Long. E., entre a provincia norueguezа de Agershuus e a sueca de Göteborg, a O. de Frederikshald. Mede 6 kilom. de E. a O. e faz communicar o Idde Fiord com o Singel Fiord. Este canal é por tal fórma apertado n'alguns pontos que os mastros dos navios roçam pelos rochedos quando a vaga os emballa.

Svinoe. Ilhota do archipelago de Feroé (Dinamarca), a N. E. de Stromoe, a 62º 18′ Lat. N. e 2º 42′ Long. E.

Svinoer. Ilhota do Oceano Atlantico, perto da costa N. O. da Noruega, a 66º 41′ Lat. N. e 22º 19′ Long. E.

Svir. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Olonetz e lança-se no lago Ladoga, depois de um percurso de 225 kilom. na direcção de S. O.

Svislotch. Rio da provincia de Minsk (Russia europea). Nasce perto da fronteira da provincia de Vilna, corre para S. E., passa em Minsk e lança-se no Bérézina, junto á pov. do seu nome, depois de um percurso de 157 kilom.

— Pov. da provincia de Minsk (Russia europea), na margem do rio do seu nome, perto da confluencia com o Berezina e a N. O., de Bobruisk.

Svizla. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Kovno, na direcção de S. O. e desagua no Niemen.

Svornik. Cidade da Bosnia (Austria), na fronteira da Servia, na margem do Duina, 14:000 habit. A maior parte

Digitized by Google

dos seus habit. são servios. E' séde de bisp. Tem uma fortaleza. Faz grande commercio de madeiras; tem minas de chumbo nos arredores, e uma notavel salina. Tambem se escreve *Zvornik*.

Svrna. Lago da Albania (Turquia europea), ao S. do lago Ochrida, a 40º 48′ Lat. N. e 29º 52′ Long. E.

Swadlincote. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Church Gresley, 1:343 habit. Est. teleg.

Swaffham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), a 36 kilom. O. de Norwich, á beira do cam. de ferro, 3:700 habit. Tem de notavel uma bella igreja dedicada a S. Pedro e S. Paulo, um theatro e a casa de correcção do condado Commercio de manteiga, cereaes e gado.

— **Balbeck.** Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Newmarket, nas margens do Cam, 912 habit.

— **Prior.** Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Newmarket, 1:369 habit.

Swale. Rio do condado de York (Inglaterra). Nasce no limite do condado de Westmoreland, corre a principio para E., depois para S. E. e lança-se no Ure, perto de Myton, após um percurso de 140 kilom.

Swallinbar. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Claddagh, 1:002 habit.

Swallow. Ilha do archipelago de Santa Cruz, no Oceano Pacifico (Oceania), a 10º 18′ Lat. S. e 175º 22′ Long. E.

— Ilhota do Mar da China, a O. do archipelago de Sulu (Asia), a 7º 23′ Lat. N. e 122º 58′ Long. E.

— **Harbour.** Porto da Terra de Fogo (America do Sul), a 55º 40′ Lat. S. e 63º 2′ Long. E. Está perfeitamente abrigado de todos os ventos. E' rodeado de montanhas escarpadas e cobertas de neve.

Swallowfield. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Wokingham, na confluencia do Blackwater e do Loddon, 950 habit.

Swalmen. Pov. da provincia de Limburg (Hollanda), perto de Roermonde, 1:519 habit.

Swalwell. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Whickham, na confluencia do Tyne e do Derwent e á beira do cam. de ferro de Carlisle, 1:635 habit. Altos fornos.

Swampscott. Pov. do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 18 kilom. N. E. de Boston, 1:846 habit.

Swan. Rio do Canadá. Corre a principio para S. E., depois para N. E., fórma o pequeno lago do seu nome e lança-se no lago Winnipeg, após um percurso de 350 kilom. aproximadamente.

— Rio da Australia occidental. Desce dos montes Darling, corre para S. O. e lança-se no Oceano Indico, depois de um percurso de 180 kilom. Este rio, cujo nome provém dos numerosos cysnes pretos que se encontram pelas suas margens, deu o nome á colonia ingleza da Australia occidental.

— Grupo de ilhas do estreito de Banks (Oceania), a 40º 42′ Lat S. e 157º 27′ Long. E., perto da extremidade N. E. da Terra de Van-Diemen.

— Ilhota no golfo do Pamplico, perto da costa O. do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 35º 5′ Lat. N. e 67º 14′ Long. O.

— Ilha do archipelago de Falkland (America do Sul), a 51º 50′ Lat. N. e 51º 51′ Long. O.

— Ilhotas do golfo de Honduras (America central), a 17º 26′ Lat. N. e 74º 47′ Long. O.

— Pov. do condado de Vinton, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:095 habit.

— **Quarter.** Cidade do condado de Hyde, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 105 kilom. S. E. de Raleigh, junto da bahia d'este nome, 1:175 habit.

Swanage. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Wareham, á beira do canal da Mancha, 2:151 habit. Banhos do mar muito frequentados. Cabotagem. Pedra de cal.

Swanbourne. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Winslow, 558 habit.

Swannington. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Whitwick, junto de um ramal do cam. de ferro de Leicester, 1:586 habit. Minas de hulha.

Swanscombe. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Dartford, nas margens do Tamisa, 3:105 habit.

Swansea. Cidade do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), a 80 kilom. de Cardiff, junto da bahia do seu nome, formada pelo canal de Bristol, 65:597 habit. Porto de commercio. Está n'uma posição pittoresca e compõe-se de ruas limpas e regulares, possuindo tambem alguns edificios que merecem attenção, como a casa da camara, a igreja dedicada á Virgem, a de S. João e uma torre redonda, restos de antigo castello, d'onde se disfructa um bello panorama. A industria local é representada por importantes fabricas de porcelanas, olarias cujos productos rivalisam com os de Strafford, estabelecimentos para a fundição de minerio e trabalho de cobre, ferrarias, fabricas de fundição de zinco e de chumbo, estaleiros de construcção. Commercio activo de hulha, cobre, chumbo, ferro e sabão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Canal do principado de Galles (Inglaterra). Começa em Hermoyadd, no condado de Brecknock, e termina em Swansea, depois de um desenvolvimento de 30 kilom. na direcção S. O.

Swanton. Pov. do condado de Franklin, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 83 kilom. N. N. O. de Montpelier, nas margens do rio Misisque, á beira do cam. de ferro de Vermont Central, perto do lago Champlain, 3:079 habit. Est. teleg.

— **Morley.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Mitford, nas margens do Wensum, 743 habit. Papel.

Swanville. Pov. do condado de Waldo, no estado de Maine (Estados Unidos), a 66 kilom. N. E. de Augusta, 703 habit.

Swanwich. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), a 35 kilom. S. E. de Dorchester, junto de uma pequena bahia formada pelo canal da Mancha, 2:107 habit. Banhos do mar frequentados. Importante exploração de pedra para edificar.

Swanwick. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Alfreton, 1:319 habit. Altos fornos.

Swanzey. Pov. do condado de Cheshire, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 69 kilom. S. O. de Concord, á beira do cam. de ferro de Connecticut, 1:661 habit.

— Pov. do condado de Bristol, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 69 kilom. S. O. de Boston, 1:355 habit.

Swart Elf. Rio da Suecia. Nasce na parte S. da provincia de Fahlun, corre para S. e depois de ter banhado as provincias de Karlstadt e de Orebro, lança-se no lago Skagern, com um percurso de 180 kilom.

Swatara. Rio do estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Nasce no condado de Schuylkill e lança-se no Susquehanna, após um percurso de 95 kilom. em parte navegavel.

— Pov. do condado de Lebanon, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. E. de Lebanon, junto do canal de Union, 1:219 habit.

Swavesey. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), nas margens do Ouse e á beira do cam. de ferro dos condados de Este, 1:335 habit.

Sway. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Boldre, nas margens do Avon, 1:176 habit.

Swede. Ilhotas do archipelago das Carolinas (Oceania), a 7º 22′ Lat. N. e 155º 39′ Long. E.

Sweden. Pov. do condado de Monroe, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. O. de Rochester, junto do canal de Erié e do cam. de ferro Central, 5:739 habit.

Sweer. Ilha ao fundo do golfo de Carpentaria (Oceania), a 17º 8′ Lat. S. e 148º 49′ Long. E., perto da costa N. da Australia.

Swepstone. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Ashby de la Zouch, á beira do canal de Ashby de la Zouch, 556 habit.

Sweveghem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 4 kilom. O. de Courtrai, 4:334 habit. Fabricas de aguardente e de azeite; fabrico de pannos de linho. Est. teleg.

Swevezeele. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 13 kilom. S. de Bruges, 500 habit. Fabrica de tecidos de linho.

Digitized by Google

Swica. Rio da provincia de Galicia (Austria). Nasce nos Carpathos, corre para N. E. e desagua no Dniester, perto de Zurawna.

Swietla. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Ledetsch, na margem direita do rio Sazawa, 1:876 habit. Est. de cam. de ferro.

Swillington. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Tadcaster, 890 habit.

Swimbridge. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Barnstaple, 1:422 habit.

Swindon. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), a 19 kilom. N. de Marlborough, junto do canal de Wilts e Berks e á beira do cam. de ferro, 11:720 habit. Extracção de magnifica pedra para edificações. Commercio de gado e cereaes. Est. teleg.

Swine. Rio da provincia de Pomerania (Prussia). Communica o golfo de Stettin com a bahia de Pomerania, no Mar Baltico.

Swinefleet. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Goole, nas margens do Ouse, 1:319 habit.

Swineford. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), perto de Kilconduff, nas margens do Moy, 1:036 habit.

Swinemunde. Cidade fortificada da provincia de Pomerania (Prussia), a 56 kilom. N. de Stettin, na costa E. da ilha de Usedom, onde tem um porto de commercio na embocadura do canal do Swine no Mar Baltico, 7:977 habit. Banhos do mar muito frequentados. E' o porto de Stettin para os navios de grande lotação que não podem subir o Oder. Defendem-n'o do lado do mar differentes fortes; mas em 1873 decidiu o governo prussiano augmentar consideravelmente as fortificações que protegem a cidade do lado do Baltico. Os arredores da cidade offerecem agradaveis passeios. Estaleiros de construcção. Pesca activa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Swineshead. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Boston, 1:918 habit.

Swinlug. Lago da provincia de Brandenburg (Prussia), a N. E. de Lübben, a 52º 4' Lat. N. e 23º 19' Long. E.

Swinnerton. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Stone, nas margens do Trent e á beira do cam. de ferro de Noroeste, 876 habit.

Swinton. Pov. do condado de Berwick (Escocia), nas margens do Leet, 1:107 habit. Fabricas de telha e tijolo.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Wath-upon-Dearne, á beira do cam. de ferro Norte Central, 5:150 habit.

Switzerland. Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), na extremidade S. E. do estado, á beira do rio Kentucky. Tem 332 kilom. quad. de superficie e 13:336 habit. Capital Vevay. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno.

— Pov. do condado de Monroe, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:226 habit.

Swona. Ilhota do archipelago das Orcades (Escocia), a S. O. de Ronaldsha meridional, a 58º 44' Lat. N. e 6º 4' Long. E.

Swords. Cidade do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), a 10 kilom. N. de Dublin, junto do cam. de ferro de Drogheda, 3:638 habit. Est. teleg.

Swratauch. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenmouth, 1:660 habit.

Syang. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 20' Lat. S. e 138º 57' Long. E., a N. O. da ilha Vaigeu.

Sybah. Cidade do territorio de Punjab, na presidencia de Bengala (India britannica), a 42 kilom. E. N. E., na margem esquerda do rio Beyas.

Sycamore. Pov. do condado de Hamilton, no estado de Ohio (Estados Unidos), 6:369 habit.

— Pov. do condado de Wyandot, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:058 habit.

Sydapore. Cidade da provincia de Bedjapur, no estado do Nizam (Indostão), a 100 kilom. E. S. E. de Bedjapur. Est. teleg.

Sydenham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Lewisham, á beira do cam. de ferro de Croydon, 36:525 habit. Possue uma bonita casa, onde habitaram Campbell, Byron e Moore.

— Ilha do archipelago Mulgrave (Oceania), a 0º 33' Lat. S. e 176º 28' Long. O. Mede 31 kilom. de comprimento. Foi descoberta pelo capitão Bishop.

Sydling Saint Nicolas. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Cerne, 668 habit.

Sydly. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 100 kilom. de Khatmandu, na margem esquerda do Kumla.

Sydney. Cidade capital do condado de Cumberland e da colonia ingleza da Nova Galles do Sul (Australia), a 33º 54' Lat. S. e 160º 22' Long. E., na costa S. de Port Jackson, onde tem um magnifico porto commercial que é considerado um dos melhores do mundo, 130:000 habit. O porto de Sydney, perfeitamente seguro em occasiões de mau tempo, é alumiado por dois pharoes e está dividido em duas partes, uma destinada aos vasos de guerra, outra aos navios de commercio que podem amarrar ao caes para descarregar. Situada no reverso de dois outeiros, e atravessada em toda a extensão por um ribeiro cujas aguas contribuem para a limpeza e salubridade publicas, apresenta um aspecto imponente que lhe dão a posição elevada em que está, o seu magnifico porto, os caes, os armazens e o conjunto dos edificios. As ruas, orladas de casas bem edificadas, são regulares, guarnecidas de passeios, illuminadas a gaz e percorridas por numerosas carruagens particulares, trens de praça e omnibus. As lojas não se differençam na elegancia das de Londres ou de Paris. N'uma palavra, esta cidade, situada quasi nos antipodas da metropole, é o producto mais surprehendente da civilisação moderna, não obstante ter a principio sido destinada para logar de degredados. O poder da industria e a actividade do commercio modificaram este plano e depois de 1841 nunca mais Sydney recebeu forçados. Entre os edificios da capital da Nova Galles do Sul contam-se principalmente o palacio do governador, o palacio da justiça, alfandega, cathedral de Santo André, casa da camara, quarteis, collegio, escola nacional, escolas episcopaes presbyterianas e catholicas romanas, museu, jardim botanico e theatro. Tambem merecem menção alguns estabelecimentos de typographia, onde se imprimem varios jornaes que nada deixam a desejar.

A industria tem attingido ha alguns annos espantoso desenvolvimento. Possue numerosas fabricas de cortumes, vélas de cebo, estofos de lã, moagem de cereaes, cerveja, aguardente, fundição de ferro e louça de barro ordinaria. Os estaleiros de construcção entregam annualmente ao commercio cerca de 200 navios. A industria agricola apresenta resultados não menos importantes. A fecundidade do sólo e a belleza do clima tem feito denominar esta cidade a Montpelier do Oriente. Quasi todo o commercio da Nova Galles do Sul está concentrado em Port Jackson, e este commercio subiu de ponto depois do descobrimento dos jazigos auriferos da Australia. Depois do ouro, o producto mais importante que a colonia exporta é a lã de que se expedem annualmente 10.000:000 kilog. Tambem é muito valiosa a exportação do cebo, á qual se seguem as pelles de boi e de vacca, os cornos, o azeite de baleia e o carvão de pedra. Constituem os principaes objectos do commercio de importação a aguardente, vinhos brancos e tintos, vélas de stearina, calçado, tecidos de seda, pannos de lã, chales, passamanaria, bijuteria, ferro, flores artificiaes, instrumentos de musica, peixe salgado, porcelanas, sal refinado e vidros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade capital da ilha do Cabo Breton (Canadá), a 312 kilom. N. E. de Halifax, junto de uma bahia do seu nome, na embocadura do Darmouth, 4:000 habit. Ricas minas de hulha, nos arredores. Est. teleg.

— Condado da Nova Escocia (Canadá), limitado ao N. pelo golfo de San Lourenço, a E. pelo estreito de Canso, a S. E. pela bahia de Chedabucto, ao S. pelo condado de Guysborough e a O. pelo de Picton. Capital Manchester.

Syke. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a N. O. de Hoya, 1:000 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Sykehouse. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Fishlake, nas margens do Wente, 610 habit.

Sykesville. Pov. do condado de Carroll, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 48 kilom. O. de Baltimore, junto do cam. de ferro que conduz de Baltimore a Ohio. Est. teleg.

Sylt. Pequena ilha do Mar do Norte (Prussia), a 54º 55' Lat. N. e 17º 28' Long. E., perto da costa O. do Schleswig, em frente de Tondern e a 11 kilom. do continente. Esten-

Digitized by Google

de-se de N. a S. ao longo da costa, medindo 36 kilom. de comprimento e 4 de largura. Tem 3:000 habit. disseminados por 5 pov. e algumas herdades. Sólo arenoso e pouco fertil.

Sylva. Rio da provincia de Perm (Russia europea). Nasce perto de Krilova, n'uma ramificação dos montes Uraes, a 57º 30′ Lat. N. e 68º 28′ Long. E., passa em Kungur e lança-se no rio Tchusovaia, junto a Liadova, a 31 kilom. N. E. de Perm, depois de um percurso de 450 kilom. Tambem se escreve *Silva*.

Sylvain (Saint). Pov. do departamento de Calvados (França), perto de Bretteville, 919 habit.

— — Pov. do departamento de Corrèze (França), a 20 kilom. de Tulle, 526 habit.

— — Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), perto de Angers, 1:560 habit. Fonte ferruginosa. Olarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Creuse (França), perto de Boussac, 639 habit.

— **de-Bellegarde** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), perto de Bellegarde, 961 habit.

— **Montaigut** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), perto de Saint Vaury, 620 habit.

— **sous-Toulx** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), perto de Jarnages, 557 habit. Moinhos para moagem de azeitona.

Sylvan. Pov. do condado de Washtenaw, no estado de Michigan (Estados Unidos), junto do cam. de ferro de Michigan Central, 1:931 habit.

Sylvania. Pov. do condado de Lucas, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que conduz de Erié a Kalamazoo, 1:421 habit.

Sylveira. Ponta na costa S. E. da ilha de S. Jorge, archipelago dos Açores (Portugal).

— Pov. do conc. das Vellas, dist. e bisp. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, archipelago dos Açores (Portugal).

— Pov. do conc. das Lagens do Pico, dist. da Horta, bisp. de Angra, com. e ilha do Pico, archipelago dos Açores (Portugal), entre as pov. das Lagens e de S. João, um pouco para o interior. Cultura de cereaes.

Sylvester. Pov. do condado de Green, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), 928 habit.

Sylvestre (Saint). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 30 kilom. de Riom, 1:034 habit.

— — Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 23 kilom. de Limoges, 1:663 habit.

— — Pov. do departamento de Ardèche (França), a 17 kilom. de Tournon, 925 habit.

— — Pov. do departamento de Lot et-Garonne (França), perto de Penne, 1:367 habit. Ferraria para trabalho de cobre.

— — Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Alby, 640 habit.

— **Cappel** (Saint). Pov. do departamento de Nord (França), a 16 kilom. de Hazebrouck, 1:076 habit.

Symbres. Villa da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Cimbres*.

Symé. Ilha da Turquia asiatica, situada á entrada do golfo do seu nome, perto da costa S. E. da Asia Menor, entre Rhodes e a peninsula de Krio, a 36º 35′ Lat. N. e 37º Long. E. E' de fórma quasi circular e apresenta um diametro de 9 kilom. Out'ora fertil em trigo e vinhos, é hoje pobre e miseravel, e os seus habit. vivem da pesca das esponjas que abundam nos rochedos d'estas costas. Em 1309 foi conquistada pelos cavalleiros de Rhodes e fez parte do dominio particular do gran-mestre. Os turcos apossaram-se d'ella em 1523 e nunca mais a abandonaram.

Symeto. Rio da Sicilia. Nasce no valle de Demona, do lado N. do Etna, fórma quasi um semicirculo em volta d'esta montanha, parecendo desenhar-lhe a base do lado de O., e afasta-se subitamente para ir lançar-se no mar ao S. de Catania, quasi sob o meridiano da cratera do Etna e perto das ruinas da antiga Murgentium, engrossado com as aguas de numerosos riachos que sulcam os flancos do Etna. Este rio era talvez o unico navegavel da ilha no tempo dos romanos. E' hoje muito conhecido por uma propriedade que parece não ter tido na antiguidade, qual é a de acarretar para o mar uma substancia extremamente electrica, produsida na sua foz, o ambar amarello, de que em Catania se fabricam differentes objectos, como rosarios, cruzes, collares, figuras de santos e outros objectos, e de que se exportam alguns para a Italia meridional. Vidè *Simeto*.

Symi. Golfo da Turquia asiatica, na costa S. O. da provincia de Aidin, ao S. do golfo de Doris, a 36º 37′ Lat. N. e 37º 10′ Long. E. Mede 88 metros de profundidade e fórma com o de Stancho uma peninsula extensa e estreita, que outr'ora comprehendia a maior parte da Dorida.

Symmes. Pov. do condado de Hamilton, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:377 habit.

Symondsbury. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Bridport, 1:328 habit.

Symphorien (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 12 kilom. de Privas, 555 habit.

— — Pov. do departamento de Ardèche (França), a 32 kilom. de Tournon, 893 habit.

— — Pov. do departamento de Aveyron (França), a 38 kilom. de Espalion, 913 habit.

— — Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Saint Agnant, 528 habit. Igreja do seculo XII.

— — Pov. do departamento de Gironde (França), nas margens do Hure, não longe de Bazas, 1:948 habit. Fabrica de resina; serração a vapor. Est. de cam. de ferro.

— — Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 24 kilom. de Rennes, 583 habit.

— — Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), perto de Tours, 2:652 habit. Tem uma bella ponte lançada sobre o Loire e uma ponte pensil. Fabricas de pós de gomma, vélas de cebo, cera e limas. Producção de bom vinho, no territorio.

— — Pov. do departamento de Lozère (França), a 45 kilom. de Mende, 1:006 habit.

— — Pov. do departamento de Sarthe (França), a cerca de 29 kilom. do Mans, 960 habit. Fabrico de tubos de drenagem.

— — Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 8 kilom. de Niort, 1:153 habit.

— **de-Ancelles** (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 12 kilom. de Mâcon, 792 habit.

— **de-Lay** (Saint). Cidade do departamento de Loire (França), a 18 kilom. de Roanne, 4:367 habit. Consideraveis fabricas de cassas, e toda a sorte de tecidos de algodão; bordados a crochet. Minas de hulha. Est. teleg.

— **de-Marmagne** (Saint). Pov. do departamento de Saône et Loire (França), a 13 kilom. de Autun, 1:254 habit. Fabrica de destillação de madeira de castanheiro para tinturaria.

— **de-Ozon** (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 13 kilom. de Vienne, nas margens do Ozon, 1:809 habit. Preparação de seda; fabrica de cobertores, estamparia sobre estofos, fiação de lã, chapéus. Est. teleg.

— **des-Bois** (Saint). Pov. do departamento de Saône-et Loire (França), a 12 kilom. de Charolles, 714 habit.

— **des-Bruyères** (Saint). Pov. do departamento de Orne (França), perto de l'Aigle, 560 habit.

— **sur-Coise** (Saint). Cidade do departamento de Rhône (França), perto de Lyon, 1:882 habit. Fabricas de cortumes, pannos de lã, calçado, chapéus, pregos, couros e oleos.

Synagoga (Bahia de). Bahia situada na costa E. N. E. da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), onde desagua a ribeira do Paul, a 7 kilom. da Ribeira Grande.

Syndicat-de-Saint-Amé. Pov. do departamento de Vosges (França), a 14 kilom. de Remiremont, 935 habit.

Syngem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Gruyshauten, nas margens do Escalda, 2:494 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Synghu. Cidade da provincia de Mranma, na Birmania (Indo-China), a 24 kilom. S. de Paghan Myo, na margem esquerda do Irawaddy.

Synthe (Grande). Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Dunkerque, 724 habit.

— (Petite). Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. de Dunkerque, 3:757 habit. Fabricas de pós de sapatos, genebra, tijolos, botões, café chicorea, oleo de figados de bacalhau, sabão, fiação de linho, serração mechanica. Est. de cam. de ferro.

Sypra. Rio da provincia de Malwa (Indostão). Nasce nos montes Vindhya, passa em Oogein e lança-se no Chum-

Digitized by Google

bul, depois de um percurso de 160 kilom. na direcção N. N. O.

Syra. Ilha do Archipelago (Grecia), a 37º 26′ Lat. N. e 34º 3′ Long. E., a S. O. de Tino. Mede 15 kilom. de comprimento de N. a S., 8 de largura, e contém uma população de 29:870 habit. Capital Syra. Faz parte da nomarchia das Cyclades. Clima temperado. Sólo montanhoso mas fertil, produzindo principalmente vinho, trigo, azeite, algodão e fructas de diversas especies. Ha ali differentes fabricas de cortumes e sabão, e officinas de correeiro. Pesca de esponjas. Construcções maritimas. Est. teleg. Tambem se chama *Syros*.

— Cidade capital da ilha de Syra e da nomarchia das Cyclades (Grecia), na costa E. da ilha, 28:000 habit. Bisp. Tribunal de 1.ª instancia, collegio, hospital, lazareto, consulados estrangeiros. Compõe-se de duas partes, antiga e moderna. Esta ultima, que foi edificada no seculo actual e consta de ruas extremamente ingremes, apresenta algumas construcções soffriveis, formando commodas habitações. O porto de Syra, comquanto pouco profundo, offerece excellente ancoradouro aos navios mercantes e é alumiado por um pharol que se ergue á entrada. Syra é hoje o entreposto geral do Archipelago e a cidade mais industrial da Grecia. A principal industria d'esta cidade consiste na construcção de navios mercantes, em que trabalham mais de 1:000 operarios, havendo annos em que lançam ao mar 90 embarcações, cuja capacidade total se póde calcular em 12:000 toneladas. E' um verdadeiro arsenal para a marinha mercante levantina. Tambem possue muitas fabricas de cortumes em que se empregam 7:000 a 8:000 operarios, fabricas de sabão, numerosas officinas de serralheiro, cordoarias, fabricas de roldanas e ancoras. Actualmente denomina-se *Hermopolis*.

Syracusa. Cidade capital da provincia do mesmo nome (Italia), a 37º 2′ Lat. N. e 24º 24′ Long. E., a 50 kilom. S. S. E. de Catania, na parte E. da Sicilia, em uma pequena ilha, 24:507 habit. A Syracusa actual occupa apenas uma pequenissima parte do local em que se erguia a cidade antiga, que continha 5 cidades, cada uma com seu recinto proprio, n'uma circumferencia de 33 kilom. e com uma população de 300:000 habit. Depois das solidas muralhas que a defendem e cuja construcção remonta ao seculo XI, contam-se no numero dos seus monumentos a cathedral, a Porta del Mare, principal serventia da cidade, e as igrejas de San Benedito, San Giovanni Baptista, San Martino e San Filippe. Possue um museu de todos os objectos encontrados nas escavações a que ali se tem procedido constituindo uma collecção extremamente preciosa, e uma bibliotheca de 9:000 volumes.

Entre as edificações que testemunham ainda a sua grandeza passada, vêem-se no litoral da Cicilia os restos de um theatro colossal, que podia conter 40:000 espectadores, e as famosas latomias onde se encerravam os prisioneiros e criminosos. O seu porto chegou a ter outr'ora 500 navios, hoje está açoriado e só póde dar entrada a embarcações pequenas. Tambem ali existem ainda vastas catacumbas. Esta cidade ainda é hoje um pouco afamada pelos seus vinhos que tanto nome tiveram na antiguidade. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia do reino de Italia, limitada ao N. pela de Catania, a O. pela de Caltanissetta, ao S. e a S. O. pelo Mediterraneo e a E. pelo Mar Jonio. Tem 92 kilom. de comprimento de E. a O., 88 de largura de N. a S. e 3:697 kilom. quad. de superficie. População 294:885 habit. Capital Syracusa. Toda a costa d'esta provincia é regular. Os cabos principaes por ella projectados são os de Santa Croce, Morro di Porco a E., Passaro a S. E. e Scalambri a S. O. Sólo geralmente montanhoso na parte N. A sua altitude média é de 808 metros e a minima de 639. A parte montanhosa occupa 1:343 kilom. quad. Os seus principaes rios são o Ragusa, Lentini e Abisso.

A agricultura está pouco cuidada, como em geral na Sicilia; comtudo os vinhedos são ainda um ramo importante da producção. Os seus vinhos rivalisam com alguns dos mais notaveis.

A industria está tambem pouco desenvolvida. O commercio tem sido pouco importante por falta de vias de communicação que só ha pouco tempo começaram a construir-se em maior escala. Na provincia ha já actualmente o cam. de ferro do litoral que passa em Lentini e que vae a Syracusa.

Syracusa. Cidade capital do condado de Onondaga no estado de Nova York (Estados Unidos), a 43º 2′ Lat. N. e 67º 4′ Long. O., na extremidade do lago de Onondaga, 51:792 habit. E' regularmente edificada. Consta de ruas largas que se cruzam formando angulo recto e possue bonitas igrejas. O salão da casa da camara póde conter 2:500 pessoas. Atravessa por ella na direcção de E. para N. o canal de Erié, e communica pelo de Oswego com o lago Ontario. Preparação de sal de que faz consideravel commercio. Construcção de machinas de vapor. Fabricas de estofos de algodão e de lã, papeis pintados e couros.

Syracusa dispõe de varios meios de communicação. Servem-n'a alem do canal de Erié e do de Oswego o cam. de ferro central que de uma parte termina em Albany e de outra em Buffalo, enviando de um lado um ramal para Rochester e do lado opposto outro para Auburn e Genebra, e finalmente outras linhas que terminam em Oswego, Binghamton, Sacketts'Harbor, Sackett e Newburgh. Foi elevada á cathegoria da cidade em 1848. Est. teleg.

Syresham. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Brackley, nas margens do Ouse, 991 habit.

Syria. Vasta região da Turquia asiatica, da qual constitue a parte S., limitada ao N. pelo monte Taurus, cujas ramificações atravessam a provincia de Aleppo, a E. pelo deserto que confina com a provincia de Bagdad, a S. E. e ao S. pela Arabia, a S. O. pelo Egypto e a O. pelo Mediterraneo.

Mede 630 kilom. de N. a S. e 300 na maxima largura, offerecendo uma grande superficie de 115:000 kilom. quad. Em 1862 contava esta região 1.791:076 habit., dos quaes 342:084 christãos de differentes ritos, 1.106:499 musulmanos e 242:493 israelitas, drusos e outros. Esta população, que desde essa época se tem conservado quasi estacionaria, encontra se disseminada por 61 cidades ou villas e 5:491 povoados.

As suas costas são muito chanfradas e apresentam numerosos golfos, bahias e cabos. Os accidentes mais importantes d'estas costas, seguindo a direcção de N. para S., são o golfo de Scanderun, o cabo Khanzir, a bahia de Antiochia, o cabo Bazit, o golfo de Latakié, a cabo Ziaret, as bahias de Tripoli, Bairout, Saida, S. João de Acre e o promontorio de Jaffa. Seguindo a mesma ordem encontram-se os portos commerciaes de Alexandretta, Latakie, Tripoli, Bairout, Saida, Caiffa, Acre e Jaffa.

A Syria é accidentada por 4 cordilheiras principaes. A fronteira d'este territorio que fica voltada ao N. é coberta por uma ramificação do Taurus, que corre de E. para O. e toma successivamente os nomes de Giaur Dagh e Kuleh Dagh. Do Giaur Dagh destaca-se para S. O. o Alma Dagh que se estende a principio muito proximo do mar e que attinge a maxima elevação em frente do golfo de Alexandretta; esta cordilheira prolonga-se pelo monte Musa e Akkra ao longo do litoral, chegando a attingir 1:500 metros, e pela cordilheira Nusairiyeh que corre directamente para S. terminando em frente de uma grande planura entre Tortosa e Tripoli. Do Alma Dagh nasce outra cordilheira que se estende para S. E. seguindo ao largo do valle do Euphrates, e que depois de ter corrido de N. para S. até Palmyra, se desvia para O. até Damasco para ir ligar-se ao Anti Libano. Do outro lado da planura onde termina a principal ramificação do Alma Dagh principia a cordilheira do Libano que se dirige de N. E. para S. O. ao passo que se aproxima do mar. O Libano fórma 2 cordilheiras parallelas, a occidental ou Libano propriamente dito, e a oriental ou Anti Libano cujo ponto culminante, Jebel el Scheik, attinge 3:000 metros.

Entre o Libano e o Anti Libano corre n'uma extensão de 112 kilom. e n'uma largura de 35 a 40 o valle do Cœlesyria, que se ergue proximamente a 670 metros acima do nivel do mar. A parte superior da cordilheira já se não apresenta coroada dos decantados cedros que outr'ora a vestiam e que hoje se encontram ali em pequeno numero a par dos carvalhos, pinheiros, amoreiras, oliveiras e vinhedos que a cobrem.

A cordilheira occidental do Libano abaixa-se ao descer para Sur e para o Leontes.

Ao S. dirigem-se da beira-mar para o interior das terras duas ramificações, as quaes partindo uma do cabo Ras el Abiad e outra do cabo Carmel e deixando entre si a di-

Digitized by Google

latada planicie de Esdredon, formam as denominadas montanhas da Judéa.

Os cabeços mais notaveis da ramificação são o Thabor, Carmel, o pequeno Hermon e o monte Gelboé; os do S. são os montes Ebal e Garizim, na Samaria, os de Ephraim e das Oliveiras.

Os pontos mais elevados d'estas ramificações não excedem de 700 a 800 metros. A cordilheira oriental ao chegar um pouco acima da 33.ª parallela bifurca-se e fórma assim a immensa bacia do Jordão e do Mar Morto. Todas estas montanhas se apresentam escalvadas e áridas como que a annunciarem a proximidade do deserto.

As duas cordilheiras do Libano e respectivas ramificações, á medida que avançam para o S., vão diminuindo de elevação até que terminam em declividades insensiveis ao aproximarem-se do isthmo de Suez. Deve ainda acrescentar-se que as montanhas da Syria, que costeam o Mediterraneo, terminam em declives mais ou menos rapidos e escarpados, emquanto que as montanhas que pertencem á cordilheira oriental diminuem insensivelmente de altura até que terminam em planicie. Toda a parte da Syria, situada a E. das montanhas que ficam indicadas, é totalmente plana e coberta de areias, constituindo um immenso e árido deserto que apenas é percorrido por tribus de beduinos, e em que se encontram alguns perdidos oasis que servem de estação ás caravanas.

As montanhas da Syria apresentam grande numero de volcões, todos apagados; todavia a acção do fogo subterraneo agita amiudadas vezes o sólo, produzindo frequentes tremores de terra que têem levado a destruição ás principaes cidades, como o de 1822 que causou sérios prejuizos em Alepo, Antiochia e Alexandria, e que se estendeu até Tripoli e Jerusalem.

Depois do Euphrates, que apenas banha uma parte do limite N. E. da Syria, os principaes rios d'esta região são o Oronte, que os arabes chamam El-Ahsy, e que atravessa o lago Famieh e se engrossa com as aguas do lago Antakiéh, o Sitani, antigo Leontes, o Jordão que sae do lago Phiala, no Anti Libano, e vae perder-se no Mar Morto, o Barada e o Awach que descem do Anti Libano e vão perder-se no lago Bahr el Mardj, depois de terem banhado a planicie de Damasco. Todos estes rios têem origem no Libano.

O relevos que apresenta o sólo da Syria dividem esta região em 3 zonas bastante distinctas sob o ponto de vista climaterico, a saber: planicie oriental, que se estende desde o Euphrates até ao Jordão e ás montanhas que formam os valles do Oronte e de Damasco, e que, achando-se sob um clima quente e exposta a chuvas pouco abundantes e de pequena duração, cobre-se rapidamente n'alguns pontos de luxuriante vegetação que o calor devorador do estio depressa consome; as montanhas, os planaltos e os valles do Libano, onde o inverno atura desde novembro até março, rigoroso e não isento de neve, onde a primavera e o outono são suavissimos e os calores do estio temperados; e finalmente a planicie maritima, ás vezes insalubre, talvez por causa dos oppressivos calores a que está exposta no estio, mas dotada de extraordinaria fertilidade a qual é devida aos ventos de O. que prolongam a estação das chuvas e ao degelo do Libano. Nas regiões elevadas é fino e puro o ar que se respira, assim como insalubre o da costa onde reinam febres intermittentes e putridas, e ophthalmias.

N'alguns pontos, como em Tripoli, Acre e Alexandretta, torna-se bastante arriscada a permanencia desde maio até outubro, em consequencia dos consideraveis pantanos que existem ali. Nas montanhas são leves as aguas e de boa qualidade, mas nas planicies tanto a E. como a O. são raras as nascentes e a maior parte das aguas salobras. As chuvas principiam no mez de outubro, mas só em dezembro e janeiro são aturadas e abundantes. A partir do equinocio de setembro, o vento dominante é o de N. O. que dura até novembro. A partir d'esta época reinam alternativamente até fevereiro os ventos de S. O., de O. e de N. O., e em março começa a soprar o vento S., os ventos de E. substituem-n'os em junho, e de junho até setembro succede muitas vezes rodar o vento por todo o horisonte.

O sólo da Syria é constituido de areia misturada com terra vegetal e calcareo. Sob esta camada superficial devem existir grandes riquezas mineraes, porém a má administração d'este paiz e as guerras intestinas não têem permittido a pesquiza d'ellas, e apenas se conhece uma mina de ferro e ha noticia de marmore e pedra para edificar. De alguns lagos se extrae o sal, e o Mar Morto torna se notavel pelas materias betuminosas que fluctuam é superficie d'elle. Em muitos pontos existem productos volcanicos.

Na parte que é habitada póde a Syria considerar-se uma serie de valles cujo maior numero é dotado de espantosa fertilidade. Com tamanha diversidade de climas a nenhuma especie de cultura deixa este torrão de prestar-se, mas a agricultura está ali muito descurada. As arvores fructiferas e as oliveiras são difficilmente substituidas porque os habit. sabem que em tempos de perturbações civis é a mutilação das arvores o primeiro vandalismo perpetrado pelas tropas que occupam o paiz. Não obstante estas devastações periodicas, a vinha e a oliveira cobrem a maior parte dos outeiros. No Libano cultiva se cuidadosamente a amoreira e o tabaco, e o sólo produz alem d'isso toda a sorte de cereaes, linho, açafrão, algodão, ruiva, excellentes laranjas, limões, romãs, pecegos, alperces, amendoas, figos e melões. Junto á costa do Mediterraneo crescem o pistacia terebinthus e o carvalho que produz a noz de galha do Levante. Algumas montanhas apresentam-se cobertas de arvoredo, mas a falta de vias de communicação torna impossivel a exploração d'estas florestas onde se encontram madeiras de carvalho e de pinho, que poderiam ser vantajosamente utilisadas em construcções navaes. Emfim, afóra os cereaes, cuja producção se equilibra com o consumo local, póde-se calcular que a Syria produz uns annos por outros 11:000 quintaes de tabaco, 12:000 de algodão, 50:000 de azeite, 900 de seda, 4:500 de lã e 40:000 de sesamo, representando estes diversos productos um valor de réis 9.000:000$000.

A fauna é rica e variada, e comprehende todos os animaes domesticos da Europa, mais o camello que se encontra por toda a parte, excellentes cavallos, uma raça magnifica de carneiros e o carneiro de larga cauda, o bufalo que habita as immediações do rio Oronte, a gazella de que abundam os arredores de Damasco, e o javali, a onça, o chacal, a lebre e differentes aves nas margens do Jordão. O unico animal, porém, de que os habitantes da Syria se arreceiam deveras é o gafanhoto do deserto que vem dos lados de E. em grossas columnas, quando o inverno não foi rigoroso e que em poucas horas devora as messes das planicies e a casca das arvores em que pousou. A industria fabril está em grande atraso.

Outr'ora era importante a fiação de algodão para tear; mas depois da introducção das machinas passou a Syria a produzir o fio de algodão na proporção do proprio consumo e até em menor quantidade por o ser o fio estrangeiro preferido por alguns tecelões indigenas, como melhor e mais barato. Tem algum valor a industria dos tecidos de lã e de crina cujas materias primas são igualmente preparadas pelos syrios. D'estes tecidos fabricam elles os objectos de vestuario, sacos, tapetes e coberturas para barracas de campanha. Gozam ainda de grande nomeada em todo o Oriente as laminas de Damasco, os tecidos de algodão e estofos de ouro e seda, comquanto as respectivas fabricas se encontram em decadencia. Os outros ramos de industria são a fiação de ouro e de prata, passamanaria, fabrico de sabão, tabaco, rapé e cortume de couros e artefactos de correeiro.

Um dos primeiros berços do commercio foi incontestavelmente a Syria. As relações dos differentes povos da Asia, da Africa e da Europa, que a posição d'este paiz fazia convergir para differentes pontos da sua costa, permittiram á Syria a edificação das numerosas e florescentes cidades que outr'ora possuia. Em nenhuma outra parte effectivamente se encontram praças de commercio em tamanha proximidade umas das outras como na Syria, onde no litoral se contavam umas 12, afóra quasi outras tantas que havia no interior. A decadencia, porém, que se observa na industria, igualmente se encontra no commercio. Entretanto Tripoli, Saida e Alexandretta ainda exportam algodão, seda, tabaco, fructas seccas, noz de galha, pelles, ruiva e cavallos.

O commercio por terra é feito por meio de caravanas. As importações por esta via tem por objecto gomma, assafetida, opio, açafrão da Persia e da Anatolia; e as exporta-

Digitized by Google

ções consistem em pelles de lebre, raposa, chacal, cabra e pennugem de cachemira. Por mar, as principaes importações são generos coloniaes, especiarias, arroz, drogas para tinturaria, metaes, tecidos, vidros e diversos productos de manufactura europea. O valor total das mercadorias que constituem a importação orça por 7.740:000$000 réis e o das que formam a exportação 5.760:000$000. Convem accrescentar que o contrabando faz passar bastantes valores que, se fossem conhecidos, restabeleceriam a balança entre a importação e a exportação.

Sob o ponto de vista administrativo divide-se a Syria em 5 provincias: Aleppo, Damasco, Tripoli, Saida e Jerusalem, que se subdividem em 105 dist. A receita publica d'esta provincia do imperio ottomano é de 3.060:000$000 réis. Em nenhuma outra parte do mundo se encontram reunidas n'um mesmo ponto populações tão diversas pela origem, caracter e religião No Libano, os drusos a par dos maronitas, os judeus misturados com os musulmanos; e por toda a parte beduinos e arabes. Todas estas nacionalidades differentes estão perpetuamente em hostilidade entre si, o que parece ser habilmente aproveitado pela Porta. A falta de instrucção é grande, mesmo entre a população christã, que n'este ponto é a parte mais avançada da população syria. Os collegios, com poucas excepções, podem apenas comparar-se ás escolas ruraes da Europa. Em muitas localidades, onde apenas a algumas creanças se ensina a ler e a escrever alguma cousa, o ensino é feito pelo modo mais rotineiro possivel e em uma camara onde apenas ha uma esteira no chão sobre a qual os discipulos se assentam de cocoras, com o livro entre mãos ou com o papel que lhe deram. Na maior parte dos casos é o cura que dá escola ao passo que simultaneamente se occupa dos seus interesses e das suas ovelhas, o que não permitte acreditar muito na assiduidade do mestre.

Quasi todas as principaes nações da Europa tem consulados nas mais consideraveis cidades maritimas de Syria e olham com attenção para este paiz, que, por muitas rasões, tem sido sempre considerado como importante nas questões que tem surgido ácerca do Oriente. Mantem-se ali muitos estabelecimentos religiosos, missões evangelicas, numerosos conventos e communidades religiosas. Tem-se fundado hospicios, asylos, albergarias para os peregrinos e viajantes.

A França tem tomado especialmente a seu cargo a protecção dos catholicos, a Russia a dos que seguem a orthodoxia grega, a Allemanha a dos protestantes. A Inglaterra e a França procuram por todos os modos desenvolver o commercio e a industria.

Syros. Vidè *Syra.*

Sysladobsis. Lago do estado de Maine (Estados Unidos), perto da fronteira do Canadá, a 45º 13′ Lat. N. e 58º 52′ Long. O.

Sysola. Rio da Russia europea. Nasce na parte N. da provincia de Viatka, proximamente a 67 kilom. S. O. de Kaï, entra na provincia de Vologda, passa em Ust Sisolsk e engrossado com varios outros rios vae lançar-se no Vitcheg a, depois de um percurso de 315 kilom. Transporta trigo, ferro e ancoras para Arkangel. Tambem se escreve *Sisola.*

Sysseele. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Bruges, 2:126 habit. Est. teleg.

Syston. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), nas margens do Fosseway e á beira do cam. de ferro dos condados do Centro, 1:877 habit. Fabricas de meias, 280 teares. Est. teleg.

Sytacond. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), perto de Monghir, na margem direita do Ganges.

— Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 32 kilom. N. N. O. de Chittagong, junto do golfo de Bengala.

Sytrundjy. Rio do Indostão. Desce dos montes de Babriavar, onde nasce, na provincia de Guzerate, e lança-se no golfo de Cambaya, depois de um percurso de 160 kilom. na direcção E.

Syudabad. Pov. da provincia de Cabul (Afghanistan), a S. O. de Cabul, a 34º Lat. N. e 77º 43′ Long. E.

Syzran. Rio da provincia de Simbirsk (Russia europea). Corre primeiro na direcção S., inclina-se para E., banha a cidade do seu nome e desagua no Volga.

Syzran. Cidade da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 53º 7′ Lat. N. e 57º 58′ Long. E., n'uma eminencia, na margem do rio do seu nome, 19:443 habit. Tem 2 cathedraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Szaar. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), 1:140 habit.

Szabadhegy. Pov. do dist. de Raab (Hungria), 1:148 habit.

Szabadhely. Pov. do dist. de Arad (Hungria), nas margens do Maros, 1:440 habit.

Szabadszallas. Pov. do dist. de Jazygia (Hungria), nas margens do Danubio, 3:930 habit. Est. teleg.

Szabolcs. Dist. da Hungria, limitado a N. O. pelo de Zemplin, a N. E. pelos de Unghvar e de Beregh, a E. pelo de Szathmar e ao S. pelos de Bihar e de Bekés. Tem 4:831 kilom. quad. de superficie e 146:248 habit. Territorio plano e arenoso, sulcado de numerosos pantanos e banhado ao N. pelo Theiss. Sólo fertil em trigo, tabaco, vinhos, melões e fructas. Consideravel creação de gado. Producção de soda e salitre obtida pela evaporação dos pantanos.

Szacsur. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), 1:300 habit.

Szada. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), 1:140 habit.

Szafyéh. Rio do Hedjaz, na Arabia (Asia). Desce das montanhas de Akaba, corre para o N., fórma numerosos contornos e lança-se no Mar Morto, pela sua extremidade S., depois de 110 kilom. de curso.

Szaki. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), a N. O. de Marianopol, 1:550 habit.

Szala. Rio da Hungria. Corre no dist. do seu nome, na direcção de S. E., e desagua no lago Balaton.

— **Egerszeg.** Cidade capital do dist. de Szalad (Hungria), a 188 kilom. S. O. de Pesth, junto do pequeno rio do seu nome, affluente do lago Balaton, 3:700 habit.

Szalad. Dist. da Hungria, limitado a N. E. pelo de Vesprem, a E. pelo de Tolna, a S. E. pelo de Baranya, ao S. pela Croacia de que o separa o rio Drave, a O. pela Styria e a N. O. pelo dist. de Eisenburg. Tem 4:670 kilom. quad. de superficie e 218:700 habit. Capital Szala Egerszeg. Territorio ondulado, atravessado a N. E. pela cordilheira de Bakony-Wald, banhado pelo rio Drave, Mur, Szala e pelo lago Balaton. Clima temperado e salubre. O sólo produz trigo, vinho, tabaco e madeiras; cria muito gado e cavallos de excellentes qualidades.

Szalankenem. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), no ponto em que o Theiss incide no Danubio, 1:800 habit. Salina.

Szalka (Mate). Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), nas margens do Ipoly, 1:770 habit.

Szalok. Pov. do dist. de Zips (Hungria), 1:100 habit. Nascente acidula.

— Pov. do dist. de Heves (Hungria), 1:900 habit.

Szalom. Pov. do dist. de Saros (Hungria), 1:130 habit.

Szalonak. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), 1:440 habit.

Szamosbegh. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), 1:270 habit.

Szaniszlo. Cidade do dist. de Szathmar (Hungria), 2:170 habit.

Szanto. Cidade do dist. de Torna (Hungria), ao pé do monte Sator, 4:600 habit. Producção de tabaco e de bons vinhos.

— Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 1:130 habit.

— Pov. do dist. de Tolna (Hungria), 1:260 habit.

— Pov. do dist. de Bihar (Hungria), 1:250 habit.

— **Tasnad.** Pov. da provincia de Transylvania (Austria), 1:550 habit.

Szany. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), 2:000 habit.

Szaravola. Pov do dist. de Temesvar (Hungria), nas margens do Maros, 3:620 habit.

Szarvas. Cidade do dist. de Bekes (Hungria), a 57 kilom. O. de Bekes, nas margens do Körös, 14:200 habit. Escola industrial. Creação de gado. Foi fundada por uma colonia slava em 1725. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Szarvkeö. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), 1:700 habit.

Szaska. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), a 84 ki-

Digitized by Google

lom. S. de Lugos, nas margens do Nera, 2:207 habit. Minas de cobre e de chumbo argentiferos.

Szasz-Dallya. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Hermannstadt, 1:100 habit.

— **Kerd.** Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Hermannstadt, 1:700 habit.

— **Nadas.** Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Hermannstadt, 1:200 habit.

— **Orbo.** Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Hermannstadt, 1:400 habit.

— **Regen.** Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 77 kilom. E. de Klausenburg, nas margens do Maros, 3:400 habit. Tanoarias e commercio de madeiras. Fundada por uma colonia saxonia.

— **Varos.** Cidade da provincia de Transylvania (Austria), a 93 kilom. S. de Klausenburg e a 70 O. de Hermannstadt, 9:000 habit. Gymnasio calvinista. Tambem se denomina *Broos*.

Szaszahus. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Leschkirch, 1:100 habit.

Szaszfalu. Pov. do dist. de Beregh (Hungria), 1:250 habit.

Szaszka (Nemeth). Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), perto de Lugos, 1:750 habit. Minas de cobre, prata, chumbo, zinco, ferro e carvão.

Szathmar. Dist. da Hungria, limitado ao N. pelo de Ugocsa, a E. pelo de Marmaros, ao S. pelos de Szillagy e Dees, a S. O. pelo de Bihar e a O. pelo de Szabolcs. Mede 5:888 kilom. quad. de superficie e contém uma população de 249:500 habit. Capital Nagy Karoly. Territorio montanhoso na parte E., plano a O. e ao S. e banhado pelos rios Theiss, Szamos, Bios e Krasna. Sólo fertil em vinhos, cereaes e fructas. Creação de gado. Apicultura e industria do sirgo. Ricas minas de ouro, prata, cobre, chumbo, antimonio, arsenico e zinco.

— **Nemeth.** Cidade do dist. de Szathmar (Hungria), a 35 kilom. N. E. de Nagy Karoly, nas margens do Szamos, 12:207 habit. Bisp. catholico suffraganeo de Erlau, seminario, lyceu, gymnasio. Fabrico de pannos de linho, objectos de pelles grosseiras. Olarias e tanoaria. Producção de vinhos e de fructas. Foi erigida em cidade em 1715 pela juncção das 2 pov. de Szathmar e Nemeth que o Szamos separava. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Szatsal. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), nas margens do Iza, 1:370 habit.

Szczakowa. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto da fronteira da Polonia. Est. dos cam. de ferro de Breslau e de Cracovia a Varsovia, e est. teleg.

Szczebrszyn. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), na margem esquerda do Wieprz, 3:300 habit. Fabrico de pannos de lã.

Szczercow. Cidade da provincia de Varsovia (Russia europea), na margem direita do Widawka, 1:200 habit.

Szczewozimy. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), 1:220 habit.

Szczuczin. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), perto de Lomza, 3:180 habit. Fabrico de chapéus, pentes, tapetes e pannos de linho.

Sze-Chuen. Provincia da China, na parte O. do imperio, limitada ao N. pelas provincias de Shen-Si, Kan-Su e pela Tartaria, a E. pelas de Hu-Peh e de Hou-Nan, ao S. pelas de Kuei-Cho e Yun-Nan e a O. pela Tartaria e pelo Thibet. Comprehendida entre 25º 50′ e 32º 58′ Lat. N., e entre 107º 18′ e 119º 28′ Long. E., mede 1:040 kilom. de N. E. a S. O. e 550 de largura média, com uma superficie de 479:268 kilom. quad. A população é avaliada em habit. 35.000:000. Capital Ching-Tu-Fu, antiga residencia dos imperadores e uma das mais bellas cidades da China. Esta provincia compõe-se de duas partes, a occidental que é escassamente povoada, pouco fertil, quasi inculta e sem importancia; e a oriental que é ao contrario uma das regiões mais ricas e mais populosas da China. Na parte occidental o territorio é montanhoso. Os cabeços mais altos elevam-se ali acima do limite das neves perpetuas. A cordilheira que as montanhas formam toma os nomes de Sine-Ling e de Yun Ling. O rio Kin-Cha-Kiang, atravessa a provincia de S. O. a N. E. e recebe ali 2 dos seus tributarios mais importantes, que são o Min-Kiang e o Kia-Ling Kiang. O clima é temperado excepto nas regiões montanhosas onde se sente frio aspero. A agricultura encontra-se muito adiantada. A producção consiste principalmente em tabaco, opio, chá e canna saccharina, e depois d'isto em seda, laranja, limões, ruibarbo muito estimado, morangos, cerejas, framboezas, arroz, milho; cria cavallos de marca pequena mas afamados pela natural ligeiresa. Na parte O. da provincia é vulgar e rhinoceronte, elephante, tapir e almiscar. O reino mineral é representado por importantes salinas, minas de hulha, ferro, estanho, cobre, mercurio, chumbo, iman, lapis lazuli, cal e petroleo. Encontra-se ouro nas areias do Min. Depois da agricultura são a industria e o commercio os elementos de vida d'esta provincia cujos habit. se distinguem d'entre todo o povo chinez pela hospitalidade e affabilidade para com os estrangeiros.

Szebellieb. Pov. do dist. de Honth (Hungria), 1:060 habit. Producção de vinhos.

Szebeny. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), 1:100 habit.

Szecksö. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), na margem do Danubio, 3:250 habit.

Szceseny. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), nas margens do Ipoly, 3:380 habit. Vinhos. Est. teleg.

Szeczsö. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 1:250 habit.

Szegedin. Cidade, praça de guerra e capital do dist. de Csongrad (Hungria), a 46º 15′ Lat. N. e 29º 16′ Long. E., a 150 kilom. S. E. de Buda, na margem direita do Theiss, perto da embocadura do Maros e rodeada de pantanos, 40:000 habit. Instituto philosophico, collegio, gymnasio de piaristas. Estaleiros de construcção naval. Fabricas de tabaco afamado, soda e sabão. Entreposto de sal. Importante commercio de bons vinhos, tabaco, madeiras, cereaes, gado, sanguesugas, sabão e salitre. Navegação muito activa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Szeghalom. Pov. do dist. de Bekes (Hungria), 5:500 habit.

Szeghegy. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), perto de Zombor, 1:790 habit.

Szegvar. Pov. do dist. de Csongrad (Hungria), 5:000 habit.

Szekas. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), perto de Lugos, 2:000 habit.

Szekelyhid. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), nas margens do Er, 3:720 habit.

Szekes Fejervar. Vidè *Stuhlweissenburg*.

Szekessut. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), 3:250 habit.

Szeklencze. Pov. do dist. de Marmoros (Hungria), 1:390 habit.

Szekszard. Cidade capital do dist. de Tolna (Hungria), a 139 kilom. S. de Buda, perto do pequeno rio de Sarvis, 8:250 habit. Vinhos afamados.

Szekula. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), nas margens do Morava, 1:350 habit.

Szele. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 2:850 habit.

Szeleskut. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), proximo do antigo lago de Neusiedel, 1:210 habit.

— Pov. do dist. de Presburg (Hungria), 1:340 habit.

Szelnice. Pov. do dist. de Liptau (Hungria), 1:180 habit.

Szemere. Pov. da dist. de Odenburg (Hungria), na margem esquerda do Rabnitz, 1:020 habit.

Szemö. Pov. do dist. de Komorn (Hungria), 1:530 habit.

Szempecz. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), 1:790 habit.

Szendrö. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), na margem esquerda do Bodva, 2:020 habit.

Szenitz. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), das margens do Miava, 2:500 habit. Fabrico de pannos de lã.

Szent-Ivany. Pov. do dist. de Liptau (Hungria), 1:200 habit. Fabrica de vidros. Minas de ouro e de prata. Nascente thermal.

— **Jobb.** Pov. do dist. de Bihar (Hungria), 1:380 habit.

— **Tamas.** Pov. do dist. de Bacs (Hungria), perto de Zombor, 10:000 habit.

Szenta. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 15 kilom. N. E. de Zombor, nas margens do rio Theiss, 16:900 habit. Creação de gado.

Digitized by Google

Szentes. Pov. do dist. de Csongrad (Hungria), nas margens do Theiss, 26:100 habit. Cereaes e vinhos.

Szepsi. Pov. do dist. de Torna (Hungria), perto de Ujvar, 2:540 habit.

Szered. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), na margem direita do Waag, 2:900 habit. Cam. de ferro americano para Presburg. Est. teleg.

Szerednye. Pov. do dist. de Unghvar (Hungria), a S. E. de Unghvar, 1:720 habit. Estabelecimento de banhos. Nascente mineral.

Szeremle. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 1:480 habit.

Szerencs. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), a N. O. de Tokay, 2:200 habit. Producção de vinhos. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Szesztsow. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Karlsburg, 1:240 habit.

Szeszuppe. Rio da Russia e da Prussia. Nasce na Polonia russa, na provincia de Suwalki, ao N. de Suwalki, penetra na provincia de Prussia e lança-se no Niemen a 10 kilom. E. N. E. de Ragnit, depois de um percurso de 248 kilom. aproximadamente.

Szetsany. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), perto de Temesvar, 2:200 habit.

— Pov. do dist. de Torontal (Hungria), perto de Nagy Becskerek, nas margens do Theiss, 1:550 habit.

Szigeth. Pov. do dist. de Raab (Hungria), na margem direita de um braço do Danubio, 2:600 habit.

— Cidade capital do dist. de Marmaros (Hungria), a 230 kilom. E. de Buda, 7:000 habit. Gymnasio de piaristas, gymnasio reformado. Importantes salinas, nos arredores; grande entreposto de sal do dist.

Szigethvar. Pov. do dist. de Somogy (Hungria), a 46º 3′ Lat. N. e 26º 56′ Long. E., 2:800 habit. Ruinas de uma fortaleza. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Szihalom. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), nas margens de Eger, 2:170 habit.

Szilas. Pov. do dist. de Torna (Hungria), perto de Nadaska, 1:310 habit.

— Pov. do dist. de Vesprem (Hungria), 2:000 habit.

Szilbas. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), 1:380 habit.

Szill. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), 1:600 habit.

Szillagy Cseh. Pov. do dist. de Szolnok (Hungria), perto de Szilagy Somlyo, 3:700 habit.

— **Somlyo.** Cidade do dist. de Krasza (Hungria), a 10 kilom. de Grosswardein, 4:000 habit. Varias escolas secundarias e superiores. Viticultura.

Szilinitz. Pov. do dist. de Liptau (Hungria), 1:180 habit. Fabrica de refinação de salitre.

Szilvas. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), 1:100 habit. Ferrarias e mina de ferro.

Szima. Pov. do dist. de Torna (Hungria), 1:320 habit.

Szintye. Pov. do dist. de Arad (Hungria), proximo do sitio em que o Koros Branco incide com o Danubio, 1:500 habit.

Szinyer Varalja. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), a 6 kilom. de Szathmar, 3:850 habit. Vinhos.

Szirma Bessenyo. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), perto de Mistolcz, 1:200 habit. Caudelaria. Producção de excellentes vinhos.

Szistowa. Cidade fortificada da Turquia europea. Vidè *Sistova*.

Sziszek (Alt). Pov. do dist. de Agram, na Croacia (Austria), a 47 kilom. S. E. de Agram, nas margens do Kulpa, 1:600 habit. Numerosas antiguidades romanas. Importante commercio de cereaes.

Szivacz. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), perto de Zombor, 6:900 habit. Vinhos e gado.

Szkalite. Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), nas margens do rio Kiszurza, 2:180 habit.

Szkejas. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), perto de Lugos, 1:290 habit.

Szklo. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Jaworow, 1:300 habit. Nascentes mineraes.

Szklow. Cidade da provincia de Mohilev (Russia europea), nas margens do Dnieper, 3:000 habit.

Szlatina. Pov. do dist. de Temesvar (Hugria), na margem direita do Theiss, 1:000 habit. Minas de sal e de cobre.

Szljats. Pov. do dist. de Liptau (Hungria), 2:000 habit.

Szobb. Pov. do dist. de Honth (Hungria), na margem do Danubio, 640 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Szoboszlo. Cidade do dist. de Bihar (Hungria), a 25 kilom. de Debreczin, nas margens do Koszely, 13:000 habit.

Szobotitz. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a O. de Miava, 2:000 habit. Fabrico de pannos de lã e de linho, cutelaria, pannos de linho e louça de barro ordinario.

Szögligeth. Pov. do dist. de Torna (Hungria), 1:200 habit.

Szölgyen (Deutsch). Pov. do dist. de Gran (Hungria), 1:540 habit.

— (Ungarisch). Pov. do dist. de Gran (Hungria), 1:070 habit.

Szöllös. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), 1:340 habit.

— (Hertzeg). Pov. do dist. de Baranya (Hungria), 1:630 habit.

— (Nagy). Pov. do dist. de Ugocsa (Hungria), a 48º 10′ Lat. S. e 32º 8′ Long. E., perto das margens do Theiss, 2:200 habit. Navegação. Vinhos e trigo.

— (Tisza). Pov. do dist. de Heves (Hungria), á beira do rio Theiss, 1:500 habit. Pesca. Vinhos e trigo.

Szölnök. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), nas margens de um pequeno rio, 1:500 habit.

Szolnok. Cidade capital do dist. do seu nome (Hungria), nas margens do Theiss, onde este incide com o Zagyva, 9:000 habit. Está rodeada de pantanos formados pelo Theiss. Entreposto de sal. Commercio de madeiras e de gado. Est. de cam. de ferro.

— Dist. da Hungria, situado entre as duas margens do Theiss e formado em 1849 de uma porção do dist. de Heves. Tem 2:851 kilom. quad. de superficie e 109:329 habit. Capital Szolnok.

Szoltsitza. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), 1:230 habit. Est. teleg.

Szombathely. Pov. do dist. de Vesprem (Hungria), 1:690 habit.

Szomod. Pov. do dist. de Komorn (Hungria), 1:180 habit.

Szomolya. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), 1:160 habit.

Szomolyan. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), 1:310 habit.

Szonta. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), perto de Zombor, 3:100 habit.

Szöny (Neu). Pov. do dist. de Komorn (Hungria), na margem direita do Danubio, 2:700 habit. Castello e tapada. Vinhos. Est. de cam. de ferro.

Szopor (Also). Pov. do dist. de Szolnok (Hungria) 1:050 habit.

— (Felsö). Pov. do dist. de Szolnok (Hungria), 1:050 habit.

Szreniava. Rio da Russia europea. Tem origem na provincia de Radom, a E. e perto de Wolbrom, e lança-se no Vistula, depois de um curso de 81 kilom.

Sztacsin. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), 1:100 habit.

Sztamora. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), 2:200 habit.

Sztanicsics. Pov. do dist. de Zips (Hungria), 4:600 habit. Vinhos.

Sztapar. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), perto de Zombor, 3:100 habit.

Sztaskow. Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), 1:620 habit.

Sztrecseny. Pov. do dist. de Trentschin (Austria), nas margens do Waag, 1:300 habit.

Sztropko. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), nas margens do rio Ondava, 2:500 habit.

Szucs. Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), 3:400 habit.

Szucsan. Pov. do dist. de Turocz (Hungria), nas margens do Waag, 1:440 habit. Est. teleg.

Szuja. Rio da provincia de Olonetz (Russia europea). Corre para E. e desagua no lago Onega.

Szulok. Pov. do dist. de Somogy (Hungria), perto de Szigetb, 1:300 habit. Tabaco.

Szümegh. Dist. da Hungria, limitado a N. O. pelo

Digitized by Google

Balaton, a N. E. pelos dist. de Vesprem e de Szalad, a S. E. pela Esclavonia e pela Croacia de que o separa o rio Drave, ao S. e a S. O. pelos dist. de Tolna e Baranya. Tem 7:450 kilom. quad. de superficie e 227:000 habit. Capital Kaposvar. Territorio sulcado de collinas arborisadas, valles e ferteis planicies, e banhado pelo rio Drau e pelo lago Balaton. O sólo produz principalmente trigo, milho, vinhos, fructas, castanhas, canhamo e linho; e cria muito gado cornigero, lanigero, cavallar e suino. Tambem se chama *Somogy*.

Szurdok. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a S. E. de Szigeth, 1:300 habit. Vinhos.

— Pov. do dist. de Bacs (Hungria), perto de Zombor, 1:170 habit.

Szycha. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), perto de Lugos, 1:180 habit.

Szydlow. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), perto de Kielce, 1:610 habit.

Szydlowiec. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), 3:000 habit.

T

Ta-Chan. Montanhas da China. Atravessam a ilha Formoza de N. a S. Estão perpetuamente cobertas de neve. O seu ponto culminante é o monte Morrison. Vidè *Formosa*.

— **Hang-Chan.** Cordilheira da China, a 37º 20′ Lat. N. e 121º 58′ Long. E. Separa-se dos montes Inshan, na Mongolia, penetra na China propriamente dita, atravessa a provincia de Shan-Si e corre até ao N. da de Honan. Tem um desenvolvimento de 360 kilom.

— **Hean.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 92 kilom. N. O. de Yun-Nan.

— **Ho-Chui.** Rio da ilha de Hainan (China). Corre para S. E., depois para E. e lança-se no Mar da China, depois de um percurso de 70 kilom. aproximadamente.

— **Kaï-Sine-Chan.** Montanha da cordilheira de Yunling, na provincia de Sze-Chuen (China), a 30º 27′ Lat. N. e 110º 53′ Long. E. Apresenta-se constantemente coberta de neve.

— **Kia-Ché.** Cidade na costa O. da ilha Formosa (China), a 140 kilom. N. de Thaï-Uan.

— **Kiang.** Rio da ilha de Hainan (China). Corre para o N. e lança-se no Mar da China, depois de se ter bifurcado, e com 170 kilom. de curso.

— — Rio da China. Nasce na parte E. da provincia de Yun-Nan, atravessa a de Quang-Si, toma o nome de U-ling e Chu-Kiang, e ao chegar á cidade de Uchu fu entra na provincia de Quang-Tong e lança se no Pe-Kiang, perto de Cantão, depois de um curso de 900 kilom. aproximadamente. São principaes affluentes o Yn, Pan-Kiang, Lung, Yung-Fo.

— **Ku.** Rio da provincia de Shan-tung (China). Corre para S. O. e desagua no Mar Amarello.

— Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 140 kilom. de Pekin, junto á embocadura do Pei-Ho, no golfo de Pe-Chi-Li. E' fortificada.

— **Li.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 25º 41′ Lat. N. e 109º 20′ Long. E., a 288 kilom. O. N. O. de Yun-Nan, nas margens de um lago. E' grande e populosa.

— **Pa-Ling.** Montanha da provincia de Shen-Si (China), a 32º 45′ Lat. N. e 117º 8′ Long. E., na fronteira de Sze-Chuen. Apresenta se constantemente coberta de neve.

— **Sine-Chan.** Montanha da provincia de Sze-Chuen (China), a 30º 15′ Lat. N. e 111º 32′ Long. E. Apresenta-se constantemente coberta de neve.

— **Tao.** Ilha do archipelago de Liu-Kiu (Japão), ao S. da grande Liu-Kiu, a 28º 10′ Lat. N. e 138º 28′ Long. E. Tambem se chama *Oosima*.

— **Tcheu.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 31º 18′ Lat. N. e 117º 4′ Long. E., a 320 kilom. E. N. E. de Ching Tu-Fu.

— **Tching-Koan.** Cidade e fortaleza da provincia de Yun-Nan (China), a 27º 32′ Lat. N. e 108º 55′ Long. E., a 180 kilom. N. N. O. de Ta-Li.

Taabanièh. Pov. da provincia do Baixo Egypto (Africa occidental), a 4 kilom. N. E. de Samanoud, na margem esquerda do principal braço E. do Nilo, d'onde se deriva, n'este ponto, um canal que segue para O.

Taal. Lago da ilha de Luçon (Filippinas), nas proximidades da costa S. O. da ilha, a 14º Lat. N. e 130º 15′ Long. E.

— Lago da Mongolia (China), a O. dos montes Khingan, a 43º 34′ Lat. N. e 125º 33′ Long. E.

— Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 51′ Lat. N. e 130º 7′ Long. E., na costa E. da bahia que tem o seu nome, 41:347 habit. Fabricas de estofos de algodão, azeite, cortume de couros e tinturaria. Pesca activa e salga de peixe. Commercio importantissimo com Manilha.

Taas. Cidade da provincia de Yémen, na Arabia (Asia), a 13º 14′ Lat. N. e 53º 10′ Long. E., a 140 kilom. S. de Sana, ao pé da fertil montanha de Sabber, 6:000 habit. Cinge-a um muralha de tijolo, flanqueada de torres. Contém alguns palacios e mesquitas notaveis.

Taasinge. Ilha do Mar Baltico (Dinamarca), a 55º Lat. N. e 19º 42′ Long. E., a S. E. da ilha de Fionia. Mede 14 kilom. de comprimento, 7 de largura e offerece uma superficie de 70 kilom. quad. com uma população de 4:000 habit. A costa E. tem uma espaçosa bahia. Pelo interior da ilha atravessa uma fiada de collinas cobertas de pomares e arvoredos de sombra. O sólo, geralmente fertil, produz consideravel quantidade de cereaes que se calcula aproximadamente em 37:500 toneladas por anno e alimenta muito gado grosso. Os productos do sólo são objecto de um commercio de exportação bastante activo. Christiano IV fez doação d'esta ilha ao almirante Nicolau Suul, vencedor da frota sueca, em 1677.

Tab. Rio da Persia. Nasce a N. O. de Shiraz, corre para S. O. separando a provincia de Kurdistan da de Farsistan e lança-se no Golfo Persico, a 29º 55′ Lat. N., ao S. de Hindyan, depois de um percurso de 280 kilom. aproximadamente. E' navegavel por barcos de 20 toneladas.

Taba. Grupo de 4 pequenas ilhas do Mar das Celebes (Oceania), a 2º 6′ Lat. N. e 127º 13′ Long. E., perto da ilha de Borneo.

Tabaco. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 21′ Lat. N. e 132º 46′ Long. E, na costa N. E. da ilha, 11:381 habit. Madeiras de construcção.

Tabaço. Pov. da freg. de Cepellos, conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

— Pov. da freg. de Freitas, conc. de Fafe (Portugal).

Tabaçó (S. Thiago). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Val de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal). Dista o logar 3 kilom. da cabeça do conc. Corre-lhe proximo o rio Vez.

Digitized by Google

Tabacú. Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente da margem esquerda do Curitiba.

Tabago. Uma das ilhas do archipelago das Antilhas (America central), a 11º 25′ Lat. N. e 51º 24′ Long. O., a 25 kilom. N. E da Trindade. Mede 48 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 19 de largura, com a superficie de 486 kilom. quad. A sua população é de 14:000 habit. Capital Scarborough. Na extremidade S. da ilha encontram-se umas ilhotas denominadas San Gil, e na extremidade E. a ilha Tabago Pequena. As costas tem commodos ancoradouros, sendo o da bahia de Rockly o mais importante e onde os navios estão em segurança. Territorio montanhoso na parte N. E. e banhado por numerosos rios. O sólo é geralmente rico e produz generos coloniaes. Tabago fórma uma colonia administrada por um governador e por um conselho de 9 membros. Foi descoberta por Colombo e pertence definitivamente á Inglaterra desde 1814. Os inglezes escrevem *Tobago*.

— Vidè *Tobago* e *Toboga*.

— (Pequena). Ilhota do archipelago das Antilhas, na costa E. de Tabago, a 11º 20′ Lat. N. e 51º 27′ Long. O.

Tabaï. Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a 23º 22′ Lat. S. e 140º 15′ Long. O., ao S. do archipelago da Sociedade.

Tabaiana. Ponta na costa E. da ilha do Maranhão (Brasil), a N. E. da villa de Arapiranga.

Tabajó. Ribeiro da provincia de S. Paulo (Brazil). Desagua na margem do rio Paranapanema.

Tabalak. Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Yakutsk, na direcção de N. O., e desagua no Iana.

Taban. Rio da Bulgaria (Europa). Nasce a pouca distancia de Bazardjik e do Mar Negro, mas dirige-se para N. O. e para o N. e vae lançar-se no Danubio, a 15 kilom. abaixo de Silistria.

Tabanac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 22 kilom. de Bordeus, 649 habit. Fabricas de barricas. Vinhos estimados.

Tabanan. Estado da ilha de Bali (Oceania). Calcula-se a respectiva população em 40:000 habit.

Tabanga. Serra da provincia de Sergipe (Brazil). A sua base é banhada pelo rio S. Francisco, que lhe passa ao N. e a E. Estende-se da margem direita do rio á margem do rio do Porto da Folha.

Tabarca. Pov. da freg. de Cabreiro, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Tabariéh. Cidade, praça de guerra da Syria (Turquia asiatica), a 65 kilom. S. E. de Acre, na margem O. do lago do seu nome, em meio de uma planicie rodeada de montanhas, 4:500 habit, Arceb grego. Está situada ao N. de uma pequena planicie pedregosa e fórma um parallelogrammo estreito e de mais de 1 kilom. de extensão. O lado E. da cidade é banhado pelo lago cujas aguas chegam até aos alicerces das casas, os outros 3 são protegidos por uma cortina de basalto flanqueada de torres. No angulo N. O. ergue-se a cidadella Os tremores de terra que soffreu em 1759 e em 1837 arrazaram-n'a completamente.

Tabariéh, na crença dos judeus, é a cidade destinada a receber o Messias, e por isso a consideram sagrada. Os tumulos dos grandes rabbinos que se encontram em redor da cidade são objecto de grandissima veneração para este povo. No bairro judaico, ao centro da cidade, contam-se algumas synagogas e escolas. Ao N. d'este bairro, junto do lago, ergue-se a igreja de S. Pedro. Nos arredores encontram se as caldas de Hammath ou de Emaus de que fallam Plinio e José, alimentadas por 4 nascentes cuja temperatura se eleva a 62º e bastante frequentadas, pela sua efficacia na cura dos rheumatismos.

— (Lago de). Grande lago da Syria (Turquia asiatica), a 32º 48′ Lat. N. e 44º 46′ Long. E., na parte O. da provincia de Damasco, no limite do territorio Acre. Mede 22 a 26 kilom. de comprimento de N. a S. e 8 de largura. Tambem se denomina *Lago de Tiberiades* ou de *Gennesareth, Mar de Galilea* ou de *Cinneroth*.

Tabaristan. Provincia da Persia, limitada ao N. pela de Mazanderan, a E. pela de Khorassan e ao S e a S. O. pelo Irak-Adjemi. Comprehendida entre 35º 55′ e 36º 15′ Lat. N., e entre 58º 58′ e 64º 1′ Long. E. Mede 100 kilom. de comprimento, 100 de largura e offerece uma superficie de 18:000 kilom. quad. População 130:000 habit. Capital Demavend. Territorio muito accidentado, atravessado por numerosas ramificações da cordilheira do Elburz. Quasi todas estas montanhas são de rocha escalvada, n'alguns dist apresentam-se cobertas de florestas, sendo a mais notavel a que occupa a fronteira N. Os rios mais importantes que a banham são o Firuzkuh, Demavend, Talar e Tejen. O sólo, comquanto pedregoso, é fertil nos sitios em que ha rios, e especialmente na parte E. da provincia, mas os habit. pouco se importam com a agricultura e preferem occupar-se da creação de gado ou andar á pesquiza do mel das abelhas, mel de delicioso sabor e que constitue um ramo de commercio lucrativo. A caça abunda por toda a parte. O commercio de exportação da provincia quasi que se limita apenas a alguma lã, gado e mel procedente do Irak. Tambem se escreve *Taberistan*.

Tabarkah. Ilha do Mediterraneo (Africa), a 36º 57′ Lat. N. e 16º 50′ Long. E., na costa N. de Tunis. E' um pequeno rochedo fortificado pela natureza e pela arte. Pesca de coral. Commercio bastante lucrativo com os mouros. Esta ilha foi adquirida em 1768 por uma companhia franceza que a conservou até 1814.

Tabasco. Rio do Mexico. Desce dos Andes, no estado de Chiapas, corre para N. O., entra no estado de Tabasco, dirige-se a principio para N. E., depois para N. N. E. e lança-se no golfo do Mexico em Tabasco, depois de um percurso de 535 kilom. Tambem se denomina *Grijalba*.

— Estado na extremidade S. E. da confederação do Mexico (America do Norte), limitado ao N. pelo golfo do Mexico, a E. pelo estado de Campeche, ao S. pelo territorio de Guatemala e a S. O. pelo estado de Oaxaca e de Vera Cruz. Comprehendida entre 16º 50′ e 18º 42′ Lat. N., e entre 83º e 85º 22′ Long. O., tem uma superficie de 30:680 kilom. quad. com uma população de 83:707 habit. Capital San Juan Bautista. As costas são muito chanfradas e formam o lago Santa Anna na parte O. e o lago Terminos no limite E. Territorio plano e pantanoso, excepto a S. O., e banhado pelos rios Tabasco, Guazocoalco, Chumpa, Usuniasinta e Palisada. Clima geralmente insalubre, e o litoral sujeito a medonhas trovoadas. Sólo pouco fertil, consistindo os principaes productos em milho miudo, arroz, cevada, vinho, legumes e fructas da Europa e da America. O cacauzeiro dá-se ali muito bem, assim como o algodeiro nas margens do Tabasco onde se encontram magnificos exemplares d'esta planta. As florestas, onde dominam as madeiras do Brazil e o cedro, servem de refugio a tigres, ursos, macacos, gamos, esquilos e são infestadas de serpentes. O principal commercio tem por objecto côco, milho miudo e gado que ali se cria em grande quantidade.

— (Santiago de). Cidade do estado de Tabasco (Mexico), a 18º 34′ Lat. N. e 83º 28′ Long. E., a 360 kilom. E. S. E. de Vera Cruz, n'uma ilha formada pelo Tabasco, 6:000 habit. Porto junto á embocadura do Tabasco no golfo do Mexico. E' uma das cidades mais antigas do Mexico. Os hespanhoes denominaram-n'a Nossa Senhora da Victoria em commemoração da victoria que ali alcançou Fernando Cortez. Tambem é conhecida por *Villa Hermosa de Tabasco* ou *Villa de San Juan Bautista*.

Tabatinga. Nome que se dá á parte S. da margem direita do rio Amazonas, comprehendida entre a foz do Catuá e a do Coary.

— Ponta que fórma a extremidade mais septentrional da ilha Pequena, na provincia do Maranhão (Brasil).

— Rio da provincia de Sergipe (Brazil). Desagua na margem direita do Vasa Barris.

— Rio da provincia do Amazonas (Brasil). Corre ao N. da parochia do mesmo nome e desagua na margem esquerda do Amazonas. Nasce em territorio da republica do Perú.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brasil). Desagua no Ipojuca.

— Serra do Brazil, na fronteira das provincias da Bahia e de Goyaz. E' bastante elevada. Dá origem ao rio do mesmo nome, que vae juntar-se ao rio Palma. Tambem é conhecida pelo nome de *Taguatingua*.

— Logarejo da provincia do Ceará (Brazil), no termo de Viçosa.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio do Brejo.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Alhandra.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), ao N. da Ponta de Pedras.

Digitized by Google

Tabatinga. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de S. José de Mipibú.

— Parochia da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Teffé, na margem direita do Amazonas, junto da confluencia do Javary, 845 habit. Agencia de correio.

Tabatingahy. Ribeiro da provincia de S. Pedro (Brazil), tributario do Jaguarão.

— Ribeiro da provincia de S. Pedro (Brazil). Desagua na margem esquerda do Jacuhy. E' navegavel por canoas.

Tabe. Pov. do conc. de Ambriz, dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), na margem direita do Honzo.

Tabello. Ilhotas do archipelago das Molucas (Oceania), a N. E. de Gilolo, a 1º 40′ Lat. N. e 137º 13′ Long. E.

Taberistan. Vidè *Tabaristan*.

Taberna Secca. Pov. da freg. de Bemquerença, conc. de Castello Branco (Portugal).

Tabernas. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 38 kilom. N. E. de San Felipe e a 2 do Mediterraneo, 5:000 habit. E' rica em arros de excellente qualidade, azeite, vinho, fructas e seda.

— **y Turrillas.** Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 27 kilom. N. N. E. de Almeria, 6:319 habit. Nos arredores, minas de ferro, cobre, chumbo e hulha; pedreiras de jaspe.

— **de Validigna.** Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 15 kilom. de Alcira, na margem esquerda do pequeno rio de La Vaca, 6:517 habit.

Tabinsk. Cidade da provincia de Orenburg (Russia europea), na margem direita do Belaia, 1:400 habit.

Tabio. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 22 kilom. N. O. de Santa Fé de Bogotá, 2:000 habit.

Tabir. Rio da ilha de Sumatra (Oceania). Corre no territorio de Palembang, na direcção de E., e desagua no Jambi.

Tabite. Rio da costa da Guiné portugueza (Africa occidental), que desagua no Oceano Atlantico entre o rio de Nuno e o cabo da Verga. O rio Tabite leva bastante agua, mas a entrada é tão difficil e tão obstruida e bordada de parceis e baixios que só a frequentam lanchas de cabotagem, sendo todavia tão larga á primeira vista que os antigos chamaram-lhe bahia da Mina.

O Tabite foi descoberto em 1447 por Alvaro Fernandes, sobrinho do capitão-mór do Funchal, João Gonçalves da Camara, e tem nas cartas e livros modernos o nome de *Compony*.

Tabixú. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem esquerda do Paraguay.

Tablada. Pov. do estado de Magdalena (Colombia), n'uma ilha formada pelo rio Magdalena, 1:800 habit.

Tablado. Pov. da freg. de Parada de Gatim, conc. de Villa Verde (Portugal).

Tablas. Ilha do grupo das Filippinas, no Oceano Pacifico (Oceania hespanhola), a 12º 34′ e 12º 26′ Lat. N., a S. E. de Mindoro e ao N. de Panay. Mede 45 kilom. de comprimento e 14 de largura média.

Tablat. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a 10 kilom. S. O. de Rorschach, 6:578 habit. Nos arredores ficam os conventos de mulheres de Notkerseck e de St. Wiborat.

Table. Monte da Turquia asiatica, a 8 kilom. S. O. de Rhodes. Fórma a extremidade N. da cordilheira que cobre a ilha de Rhodes.

— Cabo projectado pela costa N. da Terra de Van Diémen (Oceania), a 40º 56′ Lat. S. e 154º 51′ Long. E., a 60 kilom. O. N. O. do porto Darymple.

— Ilhota das Novas Hebrides (Australia), a 15º 38′ Lat. S. e 176º 15′ Long. E.

— (La). Pov. do departamento de Saboia (França), perto de La-Rochette, 1:007 habit. Minerio de ferro.

— — **Bay.** Vidé *Mesa* (Bahia da).

Tablier (Le). Pov. do departamento de Vendée (França), a 15 kilom. de Roche sur-Yon, 809 habit. Fabrica de fiação de lã.

Tabo. Pov. da costa do Marfim (Africa occidental), a 80 kilom. N. E. do cabo das Palmas.

Taboa. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), a E. N. E. da cidade de Valença.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Santa Luzia.

— (Santa Maria Maior). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 2:906 habit. A villa, situada em um terreno a aprasivel, a 3 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 50 kilom. da capital do dist. Ponte de 5 arcos, de cantaria lavrada, sobre o rio Mondego.

O conc. tem 16 freg. com 19:028 habit., n'uma área de 17:757 hect. Sólo fertil em milho, centeio, azeite, legumes, castanhas, vinho e trigo. Abundancia de caça miuda. Creação de gado. D'este conc. extrae-se grande quantidade de barro que vae para as fabricas de louça e telha de Coimbra. Fabricas de louça, fornos de telha, lagares de vinho e de azeite.

Os predios inscriptos na matriz são 47:618, e o seu valor collectavel em 1879 era de 78:201$493 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial era 1:109.

As principaes contribuições cobradas nos annos de 1882–1883 foram as seguintes: predial 6:111$271, industrial 1:635$197, sumptuaria 204$820, renda de casas 183$355, decima de juros 707$040, contribuição de registo 2:962$059 e real de agua 832$270 réis.

Taboaça. Pov. da freg. de Anta, conc. da Feira (Portugal).

Taboaças (S. Julião). Freg. do conc. e com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 664 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Braga para Chaves, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Cavado, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Taboaço. Pov. da freg. de Sósa ou Sousa, conc. de Vagos (Portugal).

— (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Armamar, dist. de Viseu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:289 habit. A villa, situada proximo de uma aspera serrania, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tavora, dista 75 kilom. da capital do dist.

O conc. tem 14 freg. com 8:649 habit., n'uma área de 10:476 hect. Produz trigo, fructas, castanhas e vinho em grande quantidade. Estabelecimento de apisoar pannos.

Os predios inscriptos na matriz são 17:0 0, com o valor collectavel em 1879 de 51:486$811 réis. O numero de individuos sujeitos a contribuição industrial era de 445.

As principaes contribuições cobradas em 1882–1883 foram as seguintes: predial 17:895$255, industrial 850$918, sumptuaria 115$010, renda de casas 228$764, decima de juros 404$116, contribuição de registo 2:945$186 e real de agua 775$363 réis.

Taboadela. Pov. da provincia de Orense (Hepanha), perto de Allariz, 750 habit.

— Pov. da freg. de Mosteiro de Vieira, conc. de Vieira (Portugal).

— Pov. da freg. de Salto, conc. de Montalegre (Portugal).

Taboadello. Pov. de Portugal nas freg. de Fontes, France, S. Pedro do Sul, Pinheiro (conc. de Vieira) e Rezende (conc. de Rezende).

— (S. Cypriano). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 180 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. do rio Visella, dista 3 da cabeça do conc.

Taboado. Pov. da freg. de Jazente, conc. de Amarante (Portugal).

— Pov. da freg. de Rocas, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

— Lagoa da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de S. Miguel e proximo da costa do Oceano, com o qual communica.

— (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 764 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. do rio Ovelha e a 1 da margem esquerda do rio Tamega, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Taboas. Pov. da freg. de Figueiró (Santa Christina), conc. de Amarante (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

Taboca. Serra da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Brejinho*.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Soccorro.

— Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), na margem esquerda do rio Luiz Alves, no municipio da Natividade.

Digitized by Google

Taboca. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *S. Gonçalo.*

Tabocas. Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil). Rega o municipio do Ipú. E' uma das origens do rio Inuçú ou Macambira.

— Ribeiro da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce junto da serra do Estrondo e desagua na margem esquerda do Tocantins.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Rega o municipio do Brejo e desagua no rio Capibaribe.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio de Santo Antão.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Brejo.

Taboeira. Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

— Pov. da freg. de Esgueira, conc. de Aveiro (Portugal).

Taboga. Ilhota do golfo de Panamá (Nova Granada), a 8º 48′ Lat. N. e 70º 25′ Long. E., a 20 kilom. de Panamá. Esta ilha é inteiramente coberta de florestas, o que lhe dá de longe uma apparencia agradavel. A bananeira cresce ali exuberantemente. A costa N. tem um bello ancoradouro e uma nascente onde os navios costumam fazer aguada.

Taboleirão. Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no alto da serra do Itapucuru, a N. E. da villa do Mirador.

Taboleiro. Serra da provincia de S. Pedro (Brazil), no municipio de Bagé.

— Ribeiro da provincia de S. Pedro (Brazil), tributario do das Canoas.

— **Alto.** Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco, a N. E. da villa do Pilão Arcado.

— — Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Villa Bella.

— **de Areia.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de S. Bernardo. Está situada n'uma ilha formada pelos rios Taboleiro de Areia e Quixere, braços do Jaguaribe.

— **Descoberto.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), a S. O. da cidade de Pomba. Tem 3:488 habit. livres e 931 escravos. Orago Senhor Bom Jesus da Canna Verde. Agencia de correio.

— **do Pinto.** Logarejo da provincia das Alagoas (Brasil), no termo de Santa Luzia do Norte.

— **de Somno.** Ilha do rio Parnahyba, na provincia do Maranhão (Brazil), 23 kilom. abaixo da villa de S. José de Cajazeiras. Tem 3 kilom. de comprimento e 1:800 metros de largura.

— **Grande.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sete Lagoas. Tem 6:467 habit. livres e 929 escravos. Orago Nossa Senhora do Carmo. Agencia de correio.

— — **do Itapoca.** Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Paraty. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Taboueira. Pov. da freg. de Lanheses, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Taboorka. Pequeno rio da costa da Guiné (Africa occidental), para o S. da ponta da Observation e discorrendo por E. da ilha Mooroora.

Taboquinha. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Soccorro.

Tabor. Montanha da cordilheira dos Alpes (França), a 45º 6′ Lat. N. e 15º 39′ Long. E. Tem de altitude 3:180 metros.

— Monte da Syria (Turquia asiatica), a 8 kilom. E. de Nazareth, a O. do lago de Tabariéh, a 32º 40′ Lat. N. e 44º 33′ Long. E. E' de fórma conica e tem no cume um planalto pouco extenso, em parte arborisado e cultivado. Ha ali restos de muralhas e abobadas de igrejas e de cisternas. Foi n'esta montanha que Bonaparte ganhou a batalha de Tabor em 1799.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 98 kilom. S. S. E. de Praga, sobre uma montanha do mesmo nome, ao pé da qual corre o Luschnitz, 6:717 habit., dos quaes muitos pertencentes á raça hebraica. E' fechada por muralhas flanqueadas de torres. Tribunaes, escola de 1.ª ordem. Fabricas de pannos grossos e papel. Commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Taborão. Ribeiro da provincia de Santa Catharina (Brazil).

Taborcza. Rio da Hungria. Corre no dist. de Unghvar, na direcção de S. O., e desagua no Bodrog.

Taboza. Pov. de Portugal nas freg. de Carregal da Lapa, Fornos de Maceiradão e Pedroso.

— **das Armas** (Santo Antonio). Logar e freg. do conc. de Sernancelhe, com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 200 habit. O logar, situado em um valle, a 4 kilom. da margem direita do rio Tavora, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Tabu-sima. Ilhota do Mar do Japão, perto da costa N. O. da ilha de Niphon, a 39º 30′ Lat. N. e 148º Long. E.

Tabúa. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. e municipio de Diamantina.

— (Santissima Trindade). Pov. e freg. do conc. e com. da Ponta do Sol, dist. e bisp. do Funchal, na ilha da Madeira, archipelago d'este nome (Portugal). Tem 1:986 habit. e 470 fogos.

Tabuba. Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Imperatriz.

Tabulado. Pov. da freg. de Parada do Monte, conc. de Melgaço (Portugal).

Taburuhyna. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na serra de Tapirapuan e desagua na margem E. do Juruena.

Tabusintac. Rio do Novo Brunswick (Canadá). Corre na direcção de E. e vae desaguar no golfo de S. Lourenço, banhando os condados de Gloucester e Northumberland.

Tacaiunas. Rio da provincia do Pará (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Tocantins.

Tacaloa. Pov. do estado de Magdalena (Colombia), na margem esquerda do Cauca, um pouco acima da sua confluencia com o rio Magdalena, 1:800 habit.

Tacambaro. Pov. do estado de Michoacan (Mexico), a 48 kilom. S. E. de Valladolid, 2:000 habit.

Tacames. Cidade da provincia de Quito, na republica do Equador (America do Sul), a 160 kilom. N. O. de Quito, junto á bahia do seu nome, formada pelo Oceano Pacifico.

Tacandeua. Ilha de fórma quasi circular, em frente da costa de Tury-assú, na provincia do Maranhão (Brazil).

Tacanhúnas. Rio da provincia do Pará (Brazil). Desagua no Tocantins, proximo do forte de Arroios.

Tacaratú. Serra da provincia de Pernambuco (Brazil). Estende-se por espaço de 50 kilom., indo terminar na margem esquerda do rio S. Francisco.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua na margem S. do rio Capibaribe.

— Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), nas abas da serra Agua Branca. Tem 5:035 habit. livres e 455 escravos. Agencia de correio. Collegio eleitoral.

Tacarigua. Lago do estado de Venezuela (America do Sul). Está separado do mar apenas por um canal natural. E' de fórma circular e mede proximamente 52 kilom. na maxima largura. Abunda em peixe e em jacarés.

Tacato. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 75 kilom. S. S. E. de Yédo.

Tacazzé. Vidè *Tecazzé.*

Taccorary. Ponta da costa da Mina, na Guiné Superior (Africa occidental), a 39 kilom. N. E. do cabo das Tres Pontas, a 4º 53′ Lat. N. e 7º 23′ Long. E. Os hollandezes possuiam perto d'aqui um forte, de que ainda existem algumas ruinas.

Taceno. Pov. da provincia de Como (Italia), perto da margem do Adda, 500 habit.

Tacha. Cidade da provincia de Mendoza (Confederação argentina), a 118 kilom. de San Juan de la Frontera. Mina de ouro.

Tachau. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 45 kilom. S. E. de Egra, nas margens do Misa, 3:857 habit. Fabricas de vidros; ferrarias para o trabalho do ferro. Nos arredores ficam as fabricas de espelhos de Stroehl e encontram-se varias nascentes de aguas mineraes. Est. teleg.

Tachem. Monte e volcão na parte E. da ilha de Java

Digitized by Google

que se eleva á altitude de 3:330 metros. E' rodeado de muitos outros cones volcanicos. Está ainda em actividade.

Tachinger See. Lago da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 10 kilom. S. S. O. de Tittmoning, a 47º 57′ Lat. N. e 21º 53′ Long. E. Mede proximamente 14 kilom. de comprimento, 5 de largura maxima e está em communicação por um canal natural com o rio Salza.

Tachlidcha. Cidade da Bosnia (Austria), a 100 kilom. S. E. de Bosna Seraï, no declive de uma montanha ao pé da qual corre o Oschockina, a 43º 19′ Lat. N. e 28º 33′ Long. E., 4:000 habit. Bisp. grego. Tem de notavel uma fonte ou chafariz, em cuja bacia se lê uma inscripção em homenagem a Adriano. Industria pouco activa, representada por algumas fabricas de motor hydraulico.

Tacino. Rio da Italia. Corre na provincia de Catanzaro, na direcção de S., e desagua no Mediterraneo, perto de S. Leonardo.

Tacloban. Pov. da ilha de Leyte (Filippinas), a 11º 10′ Lat. N. e 134º 4′ Long. E., 2:494 habit.

Tacna. Cidade da provincia de Arequipa, no estado do Perú (America do Sul), a 18º 4′ Lat. S. e 61º 10′ Long. E., a 300 kilom. S. S. E. de Arequipa, ao pé dos Andes, 26:000 habit. Tribunal de justiça, collegio, hospital de San Ramon. E' o principal ponto de transito com a Bolivia e terra de muito commercio. Nos arredores ha muitos olivaes e vinhedos, e algumas minas de prata. Est. teleg.

Tacoaral. Cachoeira do rio Pardo na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil), affluente do rio Vermelho.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Junta-se ao Raizama e depois de juntos tomam o nome do rio do Peixe.

Tacoarapaia. Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

Tacoary. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na fronteira E. da provincia, segue o rumo de O. e recolhe o Cochim, pela margem esquerda. E' caudaloso e bastante largo. Atravessa tortuosamente vastissimas campinas e vae desaguar por muitas bôcas no Paraguay, ao N. da foz do Mondego.

Tacoes. Pov. da freg. de Pereiro, conc. de Alcoutim (Portugal).

Tacões. Pov. da freg. de S. João dos Caldeireiros, conc. de Mertola (Portugal).

Taconic. Cordilheira na parte O. dos estados de Connecticut e de Massachussets (Estados Unidos). Perto da base E. d'esta cordilheira corre o Housatonic e a O. d'ella o rio Hudson.

Tacony. Pov. do condado de Philadelphia, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. acima de Philadelphia. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Philadelphia a Trenton. Est. teleg.

Tacora. Pov. da provincia de Maquegua (Perú), a 17º 50′ Lat. S. e 60º 37′ Long. O., e á altitude de 4:664 metros. Dos pontos habitados do globo é este um dos mais elevados.

Tacoria. Pov. da freg. de Ceiça, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Tacoronte. Cidade da provincia das Canarias (Hespanha), a 26 kilom. N. de San Christoval, na costa N. O. da ilha de Teneriffe, 3:899 habit.

Tacotalpa. Pov. do estado de Tabasco (Mexico), 1:400 habit.

Tactic. Pov. da republica de Guatemala (America central), a 15º 32′ Lat. N. e 81º 25′ Long. O., 1:758 habit.

Tacua. Cidade da provincia de Arequipa (Perú), 5:000 habit. Consideravel commercio de gado muar.

Tacuba. Cidade do estado do Mexico (Mexico), a 11 kilom. O. N. O. do Mexico, 2:896 habit.

Tacubaya. Cidade do estado do Mexico (Mexico), a 7 kilom. S. O. do Mexico, 2:000 habit. Tem um bello palacio em que reside o arcebispo do Mexico, e numerosas casas de campo pertencentes a ricos proprietarios da capital.

A maravilha de Tacubaya é a propriedade de Manuel Escandon, residencia deliciosa rodeada de agua, cortada de lagos e cascatas e povoada por todas as floras do globo. Est. teleg.

Tacuchy. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Corre do S. para o N. e junta-se com o Javary, proximo da confluencia d'este com o Amazonas.

Tacunga (La). Cidade da provincia de Leon, na republica do Equador (America do Sul), a 80 kilom. S. de Qinto, nas margens do rio San Filipe, ao pé dos Andes, 16:000 habit. E' pov. espaçosa e bem edificada. As ruas geralmente direitas são orladas de casas de pedra e de um só pavimento, por causa dos tremores de terra a que é sujeita. Fabricas de lanificios. Grande exportação de carne de porco salgada.

Tacuruba. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, a O. da foz do Pajehu.

Tacutché Tessé. Rio da Colombia britannica (Canadá). Nasce nos montes Rochas, a 52º 30′ Lat. N., corre de S. E. para N. O., dirige-se depois para o S. e lança-se no golfo de Georgia, depois de um percurso de 1:000 kilom. São seus principaes affluentes, da direita o Salmon, e da esquerda o Thompson.

Tacutu. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Nasce na fronteira N. da provincia e junta-se ao Uraricoera ou Uriquera, pela margem direita. Rega as fazendas nacionaes de Marcos e de S. José e o forte de S. Joaquim na sua confluencia com o Uraricoera.

Tadcaster. Cidade do condado de York (Inglaterra), nas margens do Wharfe e á beira do cam. de ferro, 3:210 habit. Commercio de cereaes e de gado. Est. teleg.

Taden. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 3 kilom. de Dinan, 1:590 habit.

Tadicombo. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 10º 24′ Lat. N. e 65º 14′ Long. E., a 12 kilom. N. de Dindigol.

Tadim e Fradellos (S. Bartholomeu). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 527 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Este, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Tadjemut. Pov. fortificada da provincia de Argel (Argelia), a 28 kilom. N. E. de Ain-Madhi e a 40 de El-Alghouat, sobre o Ued-Jeddi. Tem cerca de 500 habit. Fabrico de estofos de lã. Bellos pomares e palmares.

Tadjepur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 25º 45′ Lat. N. e 97º 23′ Long. E., a 60 kilom. N. E. de Purneah, na margem direita do Nagore.

Tadla. Cidade do imperio de Marrocos (Africa), perto da margem esquerda do Morbea, 2:500 habit. E' protegida por muralhas.

Tadley. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Kingsclere, 990 habit.

Tadmor. Vidè *Palmyra*.

Tadon. Lago da Irlanda, no condado de Clare, perto de Dromore, a 52º 56′ Lat. N. e 0º 5′ Long. E.

Tadousac. Pov. do Canadá (America do Norte), a 48º 9′ Lat. N. e 60º 32′ Long. E., a 120 kilom. N. E. de Quebec, na margem esquerda do rio San Lourenço, junto á embocadura do Saguenay. Commercio de lanificios.

Tadrart. Cordilheira na região O. do Fezzan (Africa), a O. de Murzuk.

Tae-Shan. Ilhota do archipelago de Chusan, na costa da provincia de Che-Kiang (China), a 30º 15′ Lat. N. e 130º 16′ Long. E.

Taenga. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a N. E. das ilhas Raieffsky, a 16º 20′ Lat. S. e 134º Long. O.

Tafalisgar. Cidade do estado de Galam, na Nigricia central (Africa), nas margens do Senegal.

Tafalla. Cidade da provincia de Navarra (Hespanha), a 30 kilom. S. de Pamplona, perto da margem direita de um affluente do Aragon, 6:040 habit. E' terra bonita, pequena, cingida de vetustas muralhas guarnecidas de ameias e flanqueadas de torres quadradas. Foi durante muito tempo uma das primeiras praças da Navarra e a residencia dos seus reis. Durante a guerra civil que durou desde 1873 a 1876 foi por differentes vezes o quartel general do pretendente D. Carlos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tafara. Cidade do reino de Bambara, no Sudão (Africa), a 177 kilom. O. S. O. de Sego, 3:000 habit. E' cingida de muros.

Taff. Rio do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra). Tem origem a 8 kilom. S. de Breck-

Digitized by Google

nock, segue a direcção S. e lança-se no canal de Bristol, a jusante de Cardiff. Tem uma ponte notavel.

Taffa. Cidade do territorio de Haussa, no Sudão (Africa occidental), a 34 kilom. O. N. O. de Kano, 3:500 habit. E' cingida de muros.

Taffery. Pov. da costa da Mina, na Guiné Superior (Africa occidental), a 65 kilom. N. E. de Diabbie, na margem direita do Volta, 2:000 habit.

Tafilet. Cidade capital da provincia do seu nome, no imperio de Marrocos (Africa), a 30º 40′ Lat. N. e 5º 58′ Long. E., a 550 kilom. E. S. E. de Marrocos, nas margens do Ziz, 3:000 habit. E' um grupo de pequenos oasis nas margens do Ziz, entremeados de aldeias e cidadellas d'entre as quaes se ergue um castello de construcção moderna pertencente ao soberano de Marrocos. As casas são construidas de pedra. E' o ponto de partida de caravanas que se dirigem a Ghadames, Tombuctu e Arguin. Fabricas de estofos de seda, tapetes, cobertores de lã e afamados marroquins.

— Provincia do imperio de Marrocos (Africa septentrional), limitada ao N. pelo reino de Fez, a E. pela Argelia, a O. pela provincia de Marrocos e ao S. pelo Sahará. Mede 500 kilom. de extensão de N. a S. e 425 de largura, e contém uma população de 700:000 habit. Capital Tafilet. Territorio plano, excepto ao N. e N. O. O. onde se ergue o Atlas, banhado pelos rios Guir, Malab, Ziz e por alguns outros menos importantes que descem das montanhas. O sólo, nos sitios em que é cultivado, produz trigo, tabaco, legumes, fructas, luzerna e consideravel quantidade de tamaras. Tambem cria gado cavallar, muar, asinino e suino, e muitas aves de capoeira.

A industria dos habit. consiste no cortume de grande quantidade de couros e no fabrico de bellos marroquins, bonitos cobertores de lã, esteiras e pratos de madeira. Sustenta grande commercio com o Sudão para onde envia principalmente muita quantidade de tabaco em folha, e da qual recebe em troca ouro, marfim, gomma, pennas de abestruz e diversas manufacturas.

Esta provincia formou por muito tempo um reino distincto, governado por soberanos privativos. A dynastia que actualmente governa Marrocos descende dos antigos reis de Tafilet.

Tafna. Rio do departamento de Oran (Argelia). Nasce nas montanhas a S. E. de Tlemcen e lança-se no golfo de Rachgun, no Mediterraneo, depois de um percurso de 50 kilom. Celebre por se ter concluido nas suas margens, em 1837, um tratado de paz entre o general Bugeaud e o emir Abd-el Kader.

Taft. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 31 kilom. S. O. de Yezd, em meio de uma planicie, a 31º 56′ Lat. N. e 63º 45′ Long. E., 6:000 habit. Afamada pelos tapetes que fabrica. Mina de chumbo, nos arredores.

Tafu. Cidade do reino de Achanti, na costa da Mina (Africa occidental), a 17 kilom. N. de Cumassia, 2:800 habit.

Tafylé. Pov. da provincia da Syria (Turquia asiatica), proximo das fronteiras da Arabia, 2:500 habit. Nos arredores, numerosos rebanhos de cabras montesinas. Os peregrinos da Syria vão a Tafylé prover-se das armas d'estes animaes para commercio.

Tag. Lago da Noruega, na provincia de Finmark, a 69º 4′ Lat. N. e 28º 15′ Long. E.

Taga. Cordilheira na parte E. da Nigricia (Africa oriental). Corre do S. para N., no limite N. do Darfur.

Tagadempt. Cidade em ruinas da provincia de Oran, na Argelia (Africa franceza), na margem esquerda do Shélif. Antiguidades romanas.

Tagaï. Cidade da provincia de Simbirsk (Russia europea), nas margens de um pequeno affluente do rio Sviaga, 2:000 habit. Fabricas de cortumes.

— Grupo de pequenas ilhas do archipelago Mulgrave (Oceania), a 11º 50′ Lat. N. e 178º 58′ Long. E. Parecem ferteis, principalmente em côco, todas as ilhas d'este grupo; mas são pouco povoadas. Foram descobertas em 1816 por Otto de Kotzebue.

Tagal. Cidade na costa N. da ilha de Java (Oceania hollandeza), a 6º 52′ Lat. S. e 118º 18′ Long. E., a 280 kilom. de Batavia, ao pé do volcão do mesmo nome, na embocadura de um pequeno rio. Estaleiro de construcção. Porto de commercio d'onde se exporta para Batavia e ilhas proximas consideravel quantidade de arroz, produzido na provincia, e tambem café, milho e madeira de teca. Est. teleg.

Tagala. Região montanhosa da Nigricia (Africa oriental), a 250 kilom. S. de El-Obeid, no Kordofan. A cordilheira das montanhas de Tagala comprehende uma larguissima zona de terreno e uma população muito numerosa, composta de arabes e de individuos de raça negra e de mestiços. As montanhas produzem grande quantidade de myrrha e figueiras de grandes dimensões, cujos fructos, exteriormente pardos, participam simultaneamente do sabor do figo commum e do morango.

Tagalaune. Ilha do archipelago das Aleutiannas (America do Norte), a 53º 30′ Lat. N. e 175º 26′ Long. E. Mede 50 kilom. em circuito e apresenta-se rodeada de rochedos de perigoso accesso.

Taganana. Pov. da provincia das Canarias, na ilha de Tenerife (Hespanha), perto de Santa Cruz de Tenerife, 1:100 habit.

Taganet. Territorio do deserto do Sahará (Africa), a 18º 45′ Lat. N. e 1º 2′ Long. O. Fica ao S. de Adrar e a N. E. de Bakel. E' rodeado de montanhas, e habitado por mouros. Encontram-se ali poços de agua potavel, arvores fructiferas, palmeiras, pastagens para os rebanhos e torrão apropriado para a cultura de milho e trigo. A população vive agrupada em grandes aldeias e habita em casas pela maior parte construidas de madeira. O Taganet contém grande quantidade de abestruzes, leões, antilopes e giraffas. Tem minas de sal que foram, ao que parece, exploradas n'outros tempos.

Taganrog. Cidade, praça de guerra da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 47º 12′ Lat. N. e 48º 5′ Long. E., a 406 kilom. S. E. de Ecatherinoslav, ao fundo do Mar de Azof, perto da embocadura do Don, 48:185 habit. E' o segundo porto de commercio da Russia meridional. A cidade é regularmente edificada, rodeada de obras de defeza e gosa de um clima salubre e temperado. Possue uma bibliotheca, museu, gymnasio commercial, alfandega, estabelecimento bancario e bolsa. A industria fabril é pouco importante e compõe-se de algumas cordoarias, fabricas de macarrão, tijolo e fundição de cebo. Possue tambem alguns estaleiros de construcção, mas d'onde hoje saem apenas embarcações de cabotagem. A pesca e o commercio constituem ali os principaes recursos da população. As exportações têem por objecto ferro, cobre, canhamo, trigo, couros, sementes oleaginosas, potassa, salitre, cebo, pelles e lãs; e as importações vinhos ordinarios do Archipelago, da Italia e da Hespanha, fructas seccas, estofos de seda e de algodão, limão, laranjas e rhum.

O que prejudica a extensão do commercio é principalmente a pouca profundidade do seu porto que tão sómente é accessivel a navios de mediana lotação. Ainda assim póde calcular-se em 800 o numero de navios que entram annualmente em Taganrog, afóra os barcos de cabotagem que orçam por mais de 300. O commercio é exercido geralmente por estrangeiros, na maioria gregos ou italianos. Em Taganrog verificam-se periodicamente duas feiras, a 9 de maio e a 15 de agosto, calculando-se em 450:000$000 réis o valor total das transacções effectuadas na primeira e em 1.928:000$000 réis na segunda d'estas feiras.

No local onde hoje se ergue Taganrog havia apenas em fins do seculo XVII uma torre de pedra defendida por umas trincheiras de terra. Sob a protecção d'estas fortificações foi-se formando um logar habitado por pescadores tartaros. Em 1706 fundou Pedro o Grande uma fortaleza regular, que 5 annos depois foi arrasada em virtude da convenção do Pruth e reerguida novamente em 1769 por Catharina II.

A aldeia cresceu então rapidamente a ponto de ser d'ahi a pouco tempo elevada á cathegoria de cidade e desde então continuou sempre prosperando á medida que o commercio se tem desenvolvido.

Em 1814, em seguida a um tremor de terra, appareceu em frente do porto uma ilhota, que mais tarde desappareceu.

Em 1855 foi bombardeada por navios inglezes e francezes. Os suburbios que n'outros tempos formavam uma immensa steppe coberta de innumeraveis rebanhos de bufalos, apresentam-se hoje em grande parte cultivados e entrecortados de campos, aldeias, herdades e vergeis. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Taganrog (Bahia de). Golfo do Mar de Azof, na costa da Russia europea. Faz parte da provincia de Ecatherinoslav e do territorio dos Cossacos do Don. Mede 70 kilom. de comprimento e 21 de largura. Descarregam-se ali os rios Don, Mius e Kalmius. Nas margens d'esta bahia erguem se as cidades de Taganrog, Azof e Mariopol. A' entrada da bahia, a S. E., encontra-se a lingua de terra de Dolgoi.

Taganpola. Uma das pequenas ilhas Filippinas (Oceania hespanhola), a 45 kilom. O. da ilha de Samar.

Tagasta. Antiga cidade da Numidia. E' hoje Suk-Arras.

Tagavost. Cidade da provincia de Suse, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 34 kilom. O. de Talent, na margem esquerda do Messa, 3:000 habit.

Tagbilaran. Cidade da ilha de Bohol (Filippinas), 7:000 habit.

Tageruna. Pov. do departamento de Alger (Argelia), na estrada que conduz de Argel ao oasis de Uargla. E' protegida por uma muralha de 4 metros de altura dominada por duas pequenas torres. A população entrega-se á creação de gado e ao fabrico de diversos objectos para serviço de cavallaria, como sellas, freios e esporas.

Tägerwylen. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), perto da margem do lago Constança, 1:146 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tagga. Pov. da provincia de Constantina, na Argelia (Africa franceza), em meio de uma fertil planicie. Antiguidades romanas.

Taggia. Pov. da provincia de Porto Maurizio (Italia), na margem direita do pequeno rio do seu nome, 4:331 habit. Os arredores produzem muito vinho. Est. teleg.

Taghboy. Pov. do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda), perto das margens do Suck, 3:877 habit.

Tagheen. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), 3:134 habit.

Taghkanick. Pov. do condado de Columbia, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. S. E. de Hudson, 1:308 habit.

Taghmon. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), 3:830 habit. Est. teleg.

Taghona Connell. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), nas margens do rio Suck, 4:846 habit.

Taghsheenod. Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), 2:533 habit.

Taghshinny. Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Inny e á beira do canal Royal, 2:333 habit.

Tagil. Rio da provincia de Perm (Russia europea). Desce da vertente E. dos montes Uraes e lança se no Tura, depois de um percurso de 470 kilom. aproximadamente.

Tagilde (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 492 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades do rio Vizella, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Tem ponte sobre o rio Vizella. N'uma aldeia d'esta freg., Arriconha, nasceu S. Gonçalo de Amarante.

Tagilsk (Nijni). Vidè *Nijni Tagilsk*.

Tagliacozzo. Cidade da provincia de Aquila (Italia), a 17 kilom. O. de Alba, ao pé de uma montanha, perto da origem do Salto, 7:407 habit. Est. teleg.

Tagliamento. Rio da Italia. Nasce no monte Mauro, em meio dos Alpes Julianos, dirige-se a principio para E. através de rochedos até ao fundo do valle, passa no Talmezzo, recebe o Fella pela esquerda, segue então a direcção S., banha Spilimbergo, passa em Latisana, onde começa a formar o limite entre as provincias de Veneza e de Udina, e lança se no Adriatico por intermedio do golfo de Veneza depois de um percurso de 170 kilom. Entre as montanhas tem 800 a 900 metros de largura, mas nos tempos ordinarios dividem-se as suas aguas em muitos meandros, dos quaes o mais largo não tem mais de 15 a 20 metros. Este rio dá o nome ao valle que fertiliza e tambem deu no principio d'este seculo o nome a um departamento francez que teve por capital Treviso.

Taglio. Pov. do departamento de Corsega (França), a 46 kilom. de Bastia, 601 habit. Nascente de agua mineral e acidula.

Tagliuno. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), perto da margem direita do Oglio, 2:107 habit.

Taglo. Cabo projectado pela costa N. da ilha de Mindanao (Filippinas), em frente da ilha de Fuegos, a 8º 36′ Lat. N. e 132º 27′ Long. E.

Tagnon. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 9 kilom. de Réthel, 1:214 habit. Est. de cam. de ferro.

Tagolanda. Ilha do Mar das Celebes (Oceania), a 2º 20′ Lat. N. e 134º 38′ Long. E., perto da extremidade N. E. da ilha de Celebes. Mede proximamente 32 kilom. de circumferencia e é muito populosa e fertil. Tambem se escreve *Tagulanda*.

Tagomago. Ilhota do Mediterraneo, uma das Baleares (Hespanha), a 39º 3′ Lat. N. e 10º 47′ Long. E, perto da costa E. da ilha de Iviça. Não é habitada senão por coelhos e aves maritimas.

Tagoung. Cidade da provincia de Mranma, na Birmania (Indo-China), a 175 kilom. N. N. O. de Amarapoora, na margem esquerda do Irawaddy.

Taguahy. Rio e pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Itaguahy*.

Taguaruçu. Ribeiro da provincia de Goyaz (Brazil). Rega o dist. de Pilar e desagua no Urubú.

Taguatinga. Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio da Palma. E' banhada pelo ribeiro de igual nome.

— Serra da provincia de Goyaz (Brazil), na fronteira da de Minas Geraes. E' mais conhecida pelo nome de *Tabatinga*.

— Villa da provincia de Goyaz (Brazil). Vidè *Santa Maria*.

Taguatingua. Serra do Brazil. Vidè *Tabatinga*.

Tagudin. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 16º 44′ Lat. N. e 129º 32′ Long. E., 7:548 habit. Lavagem de ouro.

Taguig. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 32′ Lat. N. e 130º 12′ Long. E., perto da Laguna de Bay, 3:400 habit.

Taguin. Rio da Argelia (Africa franceza). Nasce no Djebel-Amour, corre de S. para N. e junta-se ao Shélif. Nas margens do Taguin, a 300 kilom. S. de Argel, foi Abd-el-Kader batido pelos francezes em maio de 1843.

Tagulanda. Vidè *Tagolonda*.

Tagulo. Pov. e porto da ilha de Mindanao (Oceania), na costa O. da bahia Illana.

Tagypurú. Igarapé da provincia do Maranhão (Brazil). Nasce na ilha do mesmo nome da provincia e desagua na margem O. da bahia de S. José.

— Nome de um braço do rio Amazonas (Brazil), que contorna a parte S. da ilha de Marajó até se juntar com o Tocantins. N'este braço do Amazonas desaguam os rios Anapú, Pacajaz e Jacundaz. Rega as pov. de Breves, Portel e Oeiras.

— **grande.** Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na com., municipio e a S. E. da cidade de S. Luiz.

Tagypyl. Pequena ilha do Mar de Mindoro (Oceania), a 6º 29′ Lat. N. e 127º 2′ Long. E., perto da costa N. E. da ilha de Bornéo.

Tahal. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), perto de Sorbas, 1:905 habit.

Tahanea. Ilhota do archipelago do Pomutu (Oceania), a O. do grupo de Raieffsky, a 16º 45′ Lat. S. e 135º 38′ Long. O.

Tahannéh. Cidade do Egypto Central (Africa oriental), a 14 kilom. N. de Miniéh, na margem direita do Nilo, junto das ruinas de uma cidade que se presume ser a antiga Cynopolis.

Tahedj. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, no estado de Kotch (India britannica), a 23º 17′ Lat. N.

Tahim. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na lagoa da Mangueira e desagua na lagoa Mirim.

— Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na margem E. da lagoa Mirim, a 32º 33′ Lat. S., a 90 kilom. da cidade do Rio Grande. Orago Nossa Senhora da Conceição. Faz parte da com., do municipio e do collegio eleitoral do Rio Grande.

Tahiti. Ilha do archipelago de Tahiti ou da Sociedade (Oceania), capital dos estabelecimentos francezes da Oceania, das ilhas Marquezas e do Protectorado. Os estados do

Digitized by Google

antigo protectorado comprehendem as ilhas de Tahiti e Morea, os archipelagos de Pomutu, Gambeer, o grupo de Tubuai, os quaes com as ilhas Marquezas e a de Rapa formam o governo dos estabelecimentos francezes da Oceania.

A ilha de Tahiti divide-se em duas partes distinctas, Tahiti propriamente dita e a peninsula de Taiarapu, ligadas entre si por um isthmo de 2:200 metros de largura e de 14 de elevação maxima acima do nivel do mar. No ponto mais alto do isthmo está o forte de Taravao. O perimetro total de uma e outra offerece um desenvolvimento de 192 kilom. pertencendo 120 á ilha de Tahiti e 72 á peninsula. A ilha tem uma superficie de 104:215 hect. Cada uma das partes da ilha apresenta uma fórma quasi circular. Do centro d'ellas erguem-se elevadas montanhas, resultado de erupções volcanicas. As maiores montanhas na ilha são Aorai, que tem 2:064 metros de altura, e Orohena 2:236, e na peninsula, Niu, que attinge a 1:324. O sólo de Tahiti, pedrogoso e duro no cume das montanhas, apresenta-se ás vezes formado de massas de argila nos planaltos intermediarios, mas em compensação, tanto nos valles como á beira-mar, possue uma espessa camada de terra vegetal que o torna apto para todos os productos tropicaes. Esta banda de terra, que se estende ao longo do mar, é plana e ás vezes estreitissima, outras vezes adquire uma extensão de mais de 3 kilom. A lava a escoria e a pedra pomes que se encontram n'aquelle terreno denunciam sem duvida uma antiga fusão dos elementos do sólo.

A ilha parece muito pobre de mineraes. Têem-se feito ali activas pesquizas, mas tão sómente tem sido encontrado algum sulphureto de ferro. A' acção volcanica do sólo parece ter-se associado, na composição d'elle, o trabalho das madréporas que circumdam a maior parte das ilhas do grupo com um cinto de coraes. Este cinto, que tambem rodeia Tahiti, apresenta algumas soluções de continuidade que permittem aos navios o ingresso e ancoragem em differentes pontos da respectiva costa. A bahia de Papeiti é a mais importante, se não a melhor de Tahiti, pelo facil accesso, ancoradouro commodo e seguro que offerece aos navios mercantes. Depois d'esta, os principaes ancoradouros são os de Bougainville, de Punavia e de Paioni Das montanhas descem numerosos rios que banham a ilha e formam ferteis valles. Entre os rios podem citar-se ao N. os de Tapiorui, Fantahua, Hamunta Piraé, Vaipopo, Ahonu e o que fertilisa o valle de Vapenoo; a E. os de Mataéi, Papoaia e Fosone; ao S. os de Mataroa, Vaihisia, Nairaharaha, Taarun e Oho; a O. os de Naitupa, Faa-Iti, Oofere, Hapa, Papehue, Punarun e Taapuna; e finalmente na peninsula, o rio de Vaitepia.

Ha apenas um unico lago n'esta ilha, que é o Vai-Hiria, situado quasi no centro d'ella, sobre uma montanha, a 460 metros acima do nivel do mar. Este lago, que mede proximamente 1:400 metros em circumferencia, parece alimentado por muitas nascentes e nunca trasborda por maiores que sejam as chuvas.

Distinguem-se em Tahiti duas estações como nas outras regiões tropicaes, a estação secca que principia em abril e termina em dezembro e a invernosa que abrange o resto do anno.

O maximo a que se eleva o thermometro n'esta ultima quadra é a 31°, e o mais a que desce nos primeiros dias de julho é a 14°, como em Papeiti, e a 8° como no posto de Fantahua que está a 620 metros acima do nivel do mar. As costas da ilha são muito arborisadas, formando-lhes densas cortinas de verdura, apenas de quando em quando interrompidas, o coqueiro, a larangeira e a arvore do pão.

E' esta a parte habitada da ilha. O interior é um chaos de montanhas e de cabeços cujos declives apresentam inclinações tão rapidas e supportam tão emaranhada vegetação que não só ninguem pensa em lá habitar, como até a maior parte das vezes se não póde realisar ali uma exploração.

Esta ilha produs pouco, não obstante todas as plantas importadas dos differentes continentes se acclimarem de um modo admiravel. Em menos de um seculo têem-se ali desenvolvido sem cultura e reproduzido a ponto de disputarem o sólo aos vegetaes indigenas. O algodão, o anil e o tabaco crescem sem cultura, e da Reunião e das Antilhas vão buscar a Tahiti planta nova da canna saccharina para regenerar a cultura exhausta. O café cultivado n'alguns pontos dá productos que o Chili prefere aos do Brazil, mas para explorar utilmente estas riquezas escasseiam os braços e do indigena indolente pouco ha a esperar.

Em 1864 installaram-se na parte S. da ilha, á beira-mar, os estabelecimentos agricolas de uma companhia ingleza, que depois de haver comprado aos indigenas, por baixo preço, 4:000 hect. de excellente terreno, introduziu ali 1:600 culis chinezes. E actualmente todo aquelle trato de terreno, formado de uma profunda camada de humus, está cortado de amplas e commodas estradas orladas de bananeiras e de innumeras arvores fructiferas. Extensas plantações de canna, de cafezeiros e de algodão passaram a substituir as florestas virgens. As habitações espalhadas á beira-mar têem uma animação que fórma contraste com a inacção que se observa nos outros pontos da ilha. O grau de fertilidade do sólo varía consideravelmente. As terras mais ferteis, as de melhor exposição e as que se apresentam melhor cultivadas são as da grande peninsula, e d'estas as mais favorecidas são as do N., O. e S. A parte E. da ilha encontra se exposta aos ventos constantes de E. e S. E. que a seccam. O territorio mais dilatado e mais rico parece ser o de Papara, situado a S. O. Em geral as planicies da beira-mar, onde se amontoam as terras e detritos que descem das montanhas, são as mais favoraveis á cultura.

Os productos naturaes de Tahiti são extremamente variados. Afóra o coqueiro e a arvore do pão crescem n'esta ilha o tacca pinnatifida, taro, inhame, mandioca, larangeira, goiava, arvore da borracha, anil, algodão, café, tabaco, sorgho, muitas plantas oleaginosas, e boas madeiras para construcção, marcenaria e outras applicações, mas de difficil exploração. E' incalculavel o numero de plantas desconhecidas que ali se encontram.

O unico quadrupede indigena que existe em Tahiti é uma especie de porco, meio termo entre o porco domestico e o javali, e que vive entranhado pelas florestas. Os bois que se introduziram na ilha em 1845 têem prosperado.

A população tem sido muito diversamente avaliada pelos navegadores que em differentes épocas têem visitado esta ilha. Cook elevava-a a 240:000 habit., Forster unicamente a 120.000. Um recenseamento approximado feito em 1707 pelo missionario Wilson conta 16:000 individuos. O annuario de Tahiti para 1865 estabeleceu os seguintes numeros, população indigena 7:642, franceza 307, estrangeira 1:137, total 9:086 individuos. A população calculada em 1881 não excede a 9:133 habit.

Os indigenas de Tahiti são dotados de uma intelligencia muito superior á dos outros povos selvagens mais favorecidos sob este ponto de vista. Quasi todos sabem ler, e muitos d'elles escrevem, exprimem-se com facilidade e são corajosos; mas todas estas vantagens naturaes são prejudicadas por uma invencivel indolencia e por uma irresistivel e prematura tendencia para a embriaguez. Estes individuos de côr uniformemente cobreada pertencem a uma variedade da raça malaia e seguem hoje a religião christã.

Entre os indigenas encontram-se muitos carpinteiros ordinarios e alguns pedreiros. Homens e mulheres são habeis em tecer palha para chapéus e para esteiras de todas as dimensões. As profissões que asseguram facilmente a existencia dos europeus são as de carpinteiro, calafate, ferreiro e tudo quanto diga respeito á construcção e reparo dos navios.

Quasi todas as operações commerciaes se verificam em Papeiti. E' ali que os armadores possuem os seus depositos e têem armazenados todos os objectos de que podem precisar os navios.

Os principaes e quasi os unicos objectos de exportação são o nacar, perolas, azeite de palma e arrow-root; os de importação reduzem-se a estofos de seda, cassas estampadas, musselinas, objectos de vestuario para uso feminino, artigos de capellista e de quinquilharia, ferro manufacturado e em barra, vinhos de França, do Cabo e da Madeira, fructas e conservas alimenticias, hulha, baixella, christaes e charutos.

Os paizes que lhe fornecem as mercadorias de que precisa são principalmente a California, o Chili e o Perú que lhe enviam não só os proprios productos, mas tambem os dos continentes da Europa e da America. A Australia, e especialmente Sydney, exporta para esta ilha as suas farinhas e madeiras e productos da industria ingleza. A Nova Ze-

Digitized by Google

landia manda-lhe madeiras, fructas e mercadorias inglezas. A França, a Inglaterra e os Estados Unidos carregam algumas embarcações com destino a esta ilha. As ilhas Sandwich despejam n'ella o excedente das mercadorias chinezas. Finalmente, todas as outras ilhas que se encontram nas proximidades de Tahiti, lhe fornecem viveres em abundancia e quasi a totalidade dos generos que constituem os carregamentos de retorno.

Ha alguns annos que o movimento commercial se tem espantosamente desenvolvido em Tahiti. De 540:000$000 que este movimento representava em 1866, passou a ser em 1868 de 1.386:000$000, comprehendendo se n'esta quantia 576:000$000 de importação e 810:000$000 de exportação. D'ahi por diante seguiu uma marcha ascendente, devida a um desenvolvimento muito sensivel da agricultura, especialmente das culturas do algodão e da canna saccharina que triplicaram depois de1866. Não seguiram, porém, a mesma progressão nem a cultura do café nem a do tabaco. Em 1881 o movimento total da importação e exportação foi de 1.736:800$000 réis.

Na ilha de Tahiti têem sido executados importantes trabalhos de utilidade geral, consistindo estes principalmente em vias de communicação. A estrada que actualmente segue a costa E. de Tahiti põe Papeiti em communicação com os territorios de Papenoo, Tiarei, Mahaena e Hitiaa. Um pequeno cam. de ferro estabelece rapida communicação entre a aldeia de Atine e a bahia de Taapuna. As casas dos indigenas vão se tornando melhores de dia para dia e já muitas d'ellas são construidas de madeira e á moda europea. As edificações communaes estão geralmente em bom estado.

As terras têem augmentado de valor e principia a constituir-se a propriedade individual. Em 1873 melhoraram-se os caes e installou-se n'elles um cam. de ferro americano. No anno anterior, substituiu-se por uma alfandega o regimen das patentes proporcionaes, o que augmentou sensivelmente os rendimentos da colonia.

Os estabelecimentos francezes da Oceania estão sob a direcção de um governador, auxiliado por um director dos negocios internos, e por chefe de serviço judiciario. O chefe de serviço administrativo dirige a administração e a contabilidade dos serviços militares e maritimos. Um conselho de administração, presidido pelo governador, occupa-se das questões relativas aos interesses da colonia, e compõe-se do director dos negocios internos, do chefe de serviço judiciario, do director de artilheria, e de dois dos mais conpiscuos habitantes. Para tratar do orçamento da colonia e para o lançamento de contribuições, este conselho reune-se com o conselho colonial. Este ultimo é composto de 12 membros, 6 francezes e 6 representando os interesses indigenas.

A força armada da ilha compõe-se de destacamentos de gendarmeria colonial, de artilheria naval e das colonias e de infanteria naval.

A justiça é administrada em nome do governo francez; ha porém tribunaes indigenas cuja competencia é limitada ás contestações relativas á propriedade das terras entre os indigenas. Os tribunaes applicam a lei franceza sempre que as leis locaes ou as indigenas não previram o caso em questão.

A administração da justiça indigena tem sempre livremente funccionado depois que os francezes se estabeleceram em Tahiti.

O governo da metropole sustenta em Papeiti um cura e um vigario, assim como dá uma dotação a varios missionarios. A missão de Tahiti conta 9 sacerdotes. Uma lei colonial de 1851 fixou em um missionario por cada dist. o numero dos missionarios protestantes, europeus ou indigenas. Na colonia ha completa liberdade do ensino. A unica obrigação imposta ás instituições livres é a do ensino da lingua franceza. Em cada aldeia indigena funcciona uma escola communal, e n'algumas d'ellas já tem acabado a promiscuidade de sexos. Afóra estas escolas tem a administração aberto, sob o titulo de escolas francezas, varias escolas primarias.

Em 1853 publicava-se todos os sabbados o Messager de Tahiti, jornal official dos estabelecimentos francezes da Oceania. Em 1859 foi supprimido o Vea no Tahiti e fundido com o Messager, que desde essa época tem publicado na lingua do paiz todos os actos e factos interessantes que respeitam aos indigenas. O governo local publica um boletim dos actos officiaes.

O archipelago de Tahiti foi descoberto por Quiros em 1605, e visitado depois por Wales, Bougainville e Cook. A sociedade das missões de Londres concorreu muito para que os habitantes entrassem em um caminho de civilisação. O governo francez exercia desde o principio d'este seculo, e especialmente desde 1838, uma certa influencia e protectorado sobre esta e outras ilhas da Oceania. A morte do rei Pomare IV e o bom senso do seu successor apressaram a occupação difinitiva. Em 29 de junho de 1880 Pomare V assignava a sua abdicação e o reconhecimento da soberania da França. Em 30 de dezembro d'este anno foi promulgada a lei que ractificava este acto, em virtude da qual a ilha de Tahiti e suas dependencias foram declaradas colonias francezas. São 104 as ilhas que hoje pertencem a França na Oceania, e que formam o archipelago da Sociedade ou Tahiti com 6, o de Pomutu com 80, o de Gambier com 4, o de Tubuai com 2, a ilha Rapa e o archipelago das Marquezas com 11, alem de varias ilhotas.

Tahmur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, no antigo estado e provincia de Oude (India britannica), a 27º 41′ Lat. N. e 92º 38′ Long. E., a 40 kilom. N. E. de Khyrabad.

Tahouata. Vidè *Tanatá*.

Tahrah. Cidade e fortaleza da provincia de Kotch (Indostão), a 23º 40′ Lat. N., a 16 kilom. de Luckput.

Tahúa. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Ipú.

Tahura. Ilhota do Oceano Pacifico, no archipelago Sandwich (Oceania), a 21º 37′ Lat. N. e 151º 2′ Long. O., a S. O. da ilha Onihu.

Tahy. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de S. João da Barra. Agencia de correio.

Tahys. Lagoas da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos. Communicam com o rio Parahyba do Sul, pela margem esquerda.

Tai. Cidade da provincia de Shan Si (China), a 128 kilom. N. E. de Tai Tung, perto da Grande Muralha.

— Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 100 kilom. E. N. E. de Wan-King.

— **Am-Chu.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 36º 14′ Lat. N. e 103º 27′ Long. E., a 52 kilom. de Tsi-Nan.

— **Chu.** Ilhota na costa O. da provincia de Che-Kiang (China), a 28º 40′ Lat. N. e 130º 48′ Long. E.

— — Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 28º 54′ Lat. N. e 130º 16′ Long. E., a 160 kilom. S. E. de Hang-Chu, nas margens de um rio, a 40 kilom. do Mar Amarello. Consideravel commercio de exportação para o Japão.

— **Chun.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 28º 34′ Lat. N. e 128º 57′ Long. E, a 160 kilom. de Hang-Chu.

— **Hing.** Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 104 kilom. E. de Nanking.

— **Ho.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 28 kilom. N. O. de Hing.

— — Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 200 kilom. S. S. O. de Nun-Chang, na margem esquerda do Kan-Kiang.

— **Hu.** Lago das provincias de Kiang-Su e de Che-Kiang (China), a 145 kilom. S. E. de Nanking, a 31º 14′ Lat. N. e 129º 18′ Long. E. Mede 225 kilom. de circumferencia. Recebe grande numero de rios e contém differentes ilhas.

— **Kang.** Cidade da provincia de Honan (China), a 80 kilom. S. S. E. de Khai-Fung.

— **Ming.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), na margem do Uei-No, a S. E. de Quang-ping.

— **Nhing.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 220 kilom. O. N. O. de Fu-Chu.

— **Ning.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 41 kilom. N. de Kuai-Chu, nas margens do Tung-ki-Ho.

— **Ping.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 32 kilom. S. O. de Pin-Yang.

— — Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 32º 8′ Lat. N. e 117º 15′ Long. E.

— **Tai.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 80 kilom. S. E. de U-Chan.

— **Tching.** Cidade de provincia de Sze-Chuen (China) a 28 kilom. de Kuai-Chu, nas margens do Yang-ki-Ho.

Digitized by Google

Tai-Tching. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 120 kilom. S. de Pekin.

— **Thsang.** Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 200 kilom. E. S. E. de Nanking.

— **Ting.** Cidade da provincia de Kuei-Chau (China), a 27º 3′ Lat. N. e 114º 39′ Long. E., a 100 kilom. N. O. de Kuei-Yang.

— **Tsu.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 72 kilom. O. N. O. de Chuen-King.

— **Tung.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 40º 5′ Lat. N. e 122º 23′ Long. E., a 240 kilom. N. N. E. de Thai-Yuen. E' terra bem fortificada e contém numerosa guarnição. Grande commercio de pelles.

— **Uan.** Cidade e porto da provincia de Fo-Kien (China), a 23 46′ Lat. N. e 130º 8′ Long. E., na costa O. da ilha Formosa. Mercado muito importante de arroz, assucar, camphora, tabaco, especiarias, enxofre e madeiras de construcção. O porto, aberto ao commercio estrangeiro pelo tratado de Tien-Tsin, offerece ancoradouro seguro desde desembro a março, e durante este periodo podem os navios aproximar-se das costas sem receio de perigo. Orçam por 1:500 os juncos chinezes que annualmente ali vão receber carga para o continente, e sobretudo para o Norte, sendo tambem numerosos os barcos de pesca, bem montados e bem armados, que exploram a costa, que é abundantissima em peixe.

Taiabana. Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *Itabaiana*.

Taiara. Ilha do archipelago de Pomutu (Oceania), ao S. do grupo de King George, a 15º 43′ Lat. S. e 135º 29′ Long. O. Tambem se chama *King*.

Taib. Cidade da provincia de Khusistan (Persia), nas margens do Tab. Fabricas de cintos, celebres na Persia como talismans.

Taibacys. Ilhota deshabitada da bahia de Nictheroy (Brazil), ao S. da ilha de Paquetá.

Taibaté. Ribeiro da provincia de S. Paulo (Brazil). Corre para o Parahyba.

Taieri. Ilhota do Oceano Pacifico, proximo do costa S. E. da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), a 46º 2′ Lat. S. e 179º 20′ Long. E.

Taikany. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 175 kilom. N. de Miaco.

Taillan. Pov. do departamento de Gironde (França), a 11 kilom. de Bordeus, 1:222 habit.

Taillebourg. Cidade do departamento de Charente Inférieure (França), a 15 kilom. S. O. de Saint-Jean-de-Angely, perto da margem direita do Charente, 918 habit. Ruinas de um castello do seculo XII; monumento commemorativo da victoria de S. Luiz em 1242. Cordoaria; fabrica mechanica de serração; fabrica de moagem de cereaes Est. de cam. de ferro.

Taillecavat. Pov. do departamento de Gironde (França), a 19 kilom. de La-Réole, 526 habit.

Taillis (Le). Pov. do departamento de Ille et-Vilaine (França), a 7 kilom. de Vitré, 674 habit.

Tailly. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 30 kilom. de Vouziers, 502 habit. Tecidos de vime. Alto forno. Minerio de ferro.

Taimbourny. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 140 kilom. E. S. E. de Punah.

Taiming-Fu. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), junto do canal do Uei-Ho.

Taimur. Lago da provincia de Jenisseisk (Russia asiatica), na extremidade N., a 75º 18′ Lat. N. e 109º 48′ Long. E. Da derivação das aguas d'este lago fórma-se o rio do mesmo nome, o mais boreal do antigo continente e que vae lançar-se n'um golfo formado pelo Oceano Glacial arctico e tambem denominado *Taimur*.

— Golfo formado pelo Oceano Glacial arctico, na costa da Russia asiatica, a 76º 30′ Lat. N. e 109º 8′ Long. E. Está situado entre o cabo Taimur e o cabo Severo-Vostochnoi que é o mais septentrional da Asia. Tem um desenvolvimento de 315 kilom. e mede 90 de largura média. Faz parte da provincia de Jeniseisk.

— Cabo projectado pela costa da Russia asiatica, a S. O. do cabo Severo Vostochnoi, a 77º 42′ Lat. N. e 140º 48′ Long. E. E' depois d'esto ultimo o cabo mais septentrional da Asia. Faz parte da provincia de Jenisseisk.

Tain. Cidade do departamento de Drôme (França), a 20 kilom. N. de Valence, na margem esquerda do Rhodano, em frente de Tournon, com o qual communica por duas pontes de arame de ferro, uma das quaes foi a primeira que se construiu em França, 3:100 habit. E' menos mal edificada e possue entre outras antiguidades um altar erguido no anno de 184, no reinado de Commodo. Dão celebridade a esta cidade os vinhos produzidos nas immediações d'ella e conhecidos pelo nome de vinhos de L'Ermitage. Fabricas de fiação e tecidos de seda, estamparia sobre estofos e azeite. Sulphato de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade capital do condado de Ross (Escocia), a 32 kilom. N. N. E. de Inverness, junto á bahia de Dornoch-Firth, na costa E. da Escocia, 3:300 habit. Possue algumas bellas casas de pedra amarella, grandes jardins, elegante tribunal, asylo para pobres, prisão e um vasto passeio publico. Fundição de ferro, fabrico de cerveja. Est. teleg.

Taingy. Pov. do departamento de Yonne (França), a 28 kilom. de Auxerre, 1:029 habit.

Tainhas. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na Serra Geral e juntando se com o das Camisas dá origem ao das Antas ou Taquary.

Taintignies. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Antoing, 3:227 habit.

Taintrux. Pov. do departamento de Vosges (França), a 9 kilom. de Saint Dié, n'uma especie de bacia intermediaria e rodeada de elevadas montanhas, 2:069 habit. Fabricas de serração.

Taipa. Pov. de Portugal nas freg. de Arnoia, Caldas de Vizella (S. João), Caramos, Fornos (conc. de Castello de Paiva), Freixo de Cima, Macinhata de Seixa, Polvoreira e Requeixo.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Caldellas, conc. de Guimarães (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Caldellas, conc. de Guimarães (Portugal).

— — Pov. da freg. do Polvoreira, conc. de Guimarães (Portugal).

Taipas. Pov. da freg. de Escariz, conc. de Arouca (Portugal).

— Pov. de Portugal nas freg. de Louzada (Santa Margarida), Santo Thyrso e Vaqueiros (conc. de Alcoutim).

Taipé. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Junta-se com o Utinga e o Pitanga, e vão desaguar no Iguarassú.

— Rio da provincia da Bahia (Brazil). Faz barra no Oceano, ao N. de Trancoso.

Taipú. Ponta na extremidade S. da ilha de Engua Guaçu ou de Santos, na provincia de S. Paulo (Brazil), a 24º 1′ Lat. S. e 37º 25′ Long. O. Com a ponta de Manduba da ilha Guahyba ou de Santo Amaro fórma a entrada da bahia de Santos.

— Rio da provincia do Ceará (Brazil), affluente do Curiahú.

— Parochias das provincias de Parahyba do Norte e do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Itaipú*.

Taisero. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 40 kilom. N. E. de Sanga, 2:600 habit.

Taisnières-en-Thiérache. Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Avesnes, 763 habit. Queijos chamados de Maroilles.

— **sur-Hon.** Pov. do departamento de Nord (França), a 19 kilom. de Avesnes. Fabrica de genebra.

Taissy. Pov. do departamento de Marne (França), a 7 kilom. de Reims, 517 habit. Excellentes vinhos de Champagne tintos.

Taiuma. Cachoeira do rio Xingú, na provincia do Pará (Brazil).

Taizé. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 30 kilom. de Bressuire, 657 habit. Fabricas de caldeiras para assucar e vasilhas de ferro fundido. Alto forno, ferrarias, fabrica de aço, fundição de ferro; martinetes.

— **Aysie.** Pov. do departamento de Charente (França), a 6 kilom. de Ruffec, na margem direita do Charente, 693 habit. Ferrarias, 2 fabricas de afinagem de ferro. Moinhos. Minas de ferro.

Tajacuoca. Logar da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Fortaleza.

Digitized by Google

Tajahy. Pov. e rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Vidè *Itajahy.*

Tajardi. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 17 kilom. N. N. O. de Gumurdjina, na margem direita do Karasu.

Tajax (Gross). Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Znaim, 2:100 habit.

— (Klein). Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Znaim, 990 habit.

Tajemout. Vidè *Tadjemut.*

Tajo. Rio da ilha de Luçon (Filippinas). Percorre de S. a N. a parte N. da ilha e lança-se no Oceano Pacifico, perto da Nova Segovia, depois de um percurso de 350 kilom. aproximadamente. E' o rio mais importante da ilha.

Taju. Ilhotas do archipelago de Sulu (Oceania), a N. E. de Borneo, a 5º 50′ Lat. N. e 128º 51′ Long. E.

Tajuba. Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Desagua no Oceano ao N. da praia das Pissarras.

Tajumulco. Pov. da republica de Guatemala (America central), perto de Queraltenango, 2:600 habit.

Tajuna. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Soria, corre através das de Guadalajara e de Toledo e lança-se no Henares, perto de Bayonna, depois de um percurso de 168 kilom.

Tajura. Cabo projectado pela costa E. da regencia de Tripoli (Africa septentrional), a 32º 50′ Lat. N. e 22º 26′ Long. E., a 22 kilom. E. de Tripoli. Ao longo da costa encontram-se differentes aldeias habitadas por mouros e hebreus que se empregam na agricultura e no fabrico de estofos grosseiros e de esteiras.

Tajurrah. Golfo na costa E. da Africa, a S. O. do estreito de Bab-el-Mandel, a 11º 40′ Lat. N. e 52º 8′ Long. E. A' entrada do golfo ficam as ilhas Mushakh, compradas pelos inglezes em 1840.

— Pov. da costa de Somal (Africa oriental), a 11º 48′ Lat. N. e 52º 1′ Long. E., 600 habit. E' o entreposto do commercio da Abyssinia meridional.

Tak. Cidade do Turkestan oriental (Asia), a 36º 16′ Lat. N. e 91º 50′ Long. E., nas margens de um rio.

— **Rostan.** Celebre montanha da provincia de Kurdistan (Persia), a E. da cidade de Kermanshah. E' alta, escarpada e notavel pelas numerosas esculpturas que apresenta em baixo relevo, e muitas grutas que se presumem serem sepulturas de antigos reis e de heroes da Persia.

Taka. Territorio da Nubia, no Sudão egypcio (Africa oriental), entre 16 e 17º Lat. N., a E. do Atbara. O sólo é muito fertil, principalmente em milho de excellente qualidade, e cria bellos rebanhos.

— Cidade da ilha de Sikof (Japão), a 54 kilom. N. de Yédo, junto do canal de Mitsu-Sima-Nada.

Takakakkan. Pequena ilha do Mar de Celebes (Oceania), a 3º 8′ Lat. N. e 125º 59′ Long. E., perto da costa E. da ilha de Borneo.

Takakusa. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 80 kilom. S. E. de Meaco.

Takale. Vidè *Tagala.*

Takasengo. Cidade da ilha de Niphon (Japão), 2:000 habit.

Takata. Cidade da ilha de Niphon (Japão), 3:600 habit.

Takay. Cidade da ilha de Niphon (Japão), 3:800 habit.

Takdemt. Pov. da provincia de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 10 kilom. O. de Tiaret. O seu nome recorda um dos estabelecimentos de Abd-el-Kader, feito ruinas pelas forças francezas no dia 25 de maio de 1841.

Takee. Cidade da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a E. de Calcutá, 5:261 habit.

Takeley. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto do Dunmow, á beira do cam. de ferro do condado de Este, 926 habit.

Takhtala-Dagh. Montanha na parte S. da Australia (Turquia asiatica), perto da costa O. do golfo de Satalieh. Tem 2:600 metros de altitude.

Takil-Burun. Cabo projectado pela costa E. da peninsula da Criméa (Russia europea), a 45º 4′ Lat. N. e 45º 35′ Long. E. Faz parte da provincia de Taurida.

Takima. Pov. do estado dos Achantis, na Guiné Superior (Africa occidental), a N. O. de Coranza, a 160 kilom. N. de Cumassia.

Takinos. Lago da provincia de Salonica (Turquia europea), a 12 kilom. S. E. de Serés, a 40º 57′ Lat. N. e 32º 53′ Long. E. Apresenta a fórma de um oval assaz irregular e mede 30 kilom. de N. a S. na maxima largura. Recebe numerosos affluentes, entre outros o Struma, que n'elle entra pela extremidade N. O. e d'elle sae a S. E. para se lançar d'ahi a pouco no mar. Excepto ao N. e a N. E. por onde se estende um dilatado paul, são as margens d'este lago orladas de montanhas. Na margem O. ergue-se a pequena pov. de Takinos, inteiramente habitada por gregos.

Tako-sima. Ilhota do Mar do Japão, nas proximidades da costa E. da Coréa (Asia), a 37º 51′ Lat. N. e 138º 57′ Long. E.

Tala. Rio do estado de Buenos Ayres (Republica argentina). Corre para S. E. e desagua no rio de Arecifes.

— Cidade da provincia de Aracan (India britannica), a 60 kilom. S. E. de Aracan, perto do golfo de Bengala.

Talabo. Cabo projectado pela costa E. da ilha de Celebes (Oceania), a 0º 55′ Lat. S. e 152º 38′ Long. E.

Talabor. Rio do dist. de Marmaros (Hungria). Nasce na vertente S. dos Karpathos, corre a principio para O. S. O. e depois para S. E., tomando finalmente a direcção geral de S. S. O. e divide se em 2 braços, o Kis Talabor á esquerda e o Nagy-Talabor á direita, para se reunir á direita do rio Theiss, a O. e perto de Tecso. Tem 80 kilom. de curso.

Talai-Hai. Cidade da Mongolia propriamente dita (China), a 44º 19′ Lat. N. e 130º 23′ Long. E.

Talaide. Pov. da freg. de S. Domingos de Rana, conc. de Cascaes (Portugal).

Talairan. Pov. do departamente de Aude (França), a 45 kilom. de Carcassonne, 602 habit. Ferrarias. Fabrica de papel para cigarros.

Talais. Pov. do departamento de Gironde (França), a 22 kilom. de Lesparre, 720 habit. Commercio de sanguesugas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Talaika-Kara-Balgasun. Cidade do territorio de Khalka, na Mongolia (China), a 47º 26′ Lat. N. e 112º 48′ Long. E.

Talamona. Pov. da provincia de Sondrio (Italia), perto de Morbegno e da margem esquerda do Adda, 2:491 habit.

Talange. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Metz, 681 habit. Fabrica de assucar de beterraba. Est. de cam. de ferro.

Talant. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 3 kilom. de Dijon, 708 habit. Producção de excellentes vinhos de pasto. Ha no seu territorio um vinhedo que produz vinho muito estimado.

Talanta. Ilha do golfo de Talanta (Grecia), na parte O. do mesmo golfo, em frente da cidade d'este nome, a 38º 39′ Lat. N. e 32º 14′ Long. E. Faz parte da nomarchia de Attica e Beocia.

— Cidade da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), a 5 kilom. do golfo do mesmo nome, 5:000 habit. Séde de bisp. grego. E' defendida por um castello situado ao S.

— (Canal de). Braço de mar formado pelo Archipelago, na costa N. da Livadia (Grecia), a qual separa da parte N. da ilha de Negroponto, a 38º 40′ Lat. N. e 32º 23′ Long. E. Communica a N. O com o golfo de Zeitoumi, a N. E. com o canal de Negroponto e ao S. E. com o canal de Euripo. Mede 72 kilom. de comprimento, apresentando uma largura que varia de 25 até menos de 2, e fórma diversas bahias de que a mais notavel é o golfo de Talanto. As margens são orladas de montanhas elevadas que lhe enviam numerosas torrentes.

Talapan. Cidade da ilha de Borneo (Oceania), na extremidade N. E. da ilha. E' a capital de um dist. Possue um excellente porto.

Talar. Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), perto de St. Asaph, 1:169 habit.

Talarn. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), perto de Tremp, na margem direita do Noguera Pallaresa, 705 habit. Fabrico de queijos de que se consome grande parte em Barcelona.

Talarrubias. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), não longe da margem esquerda do Guadiana, 2:681 habit. Fabrica de cortumes. Commercio de cera e mel.

Talas. Rio da provincia de Sir Daria, no Turkestan

Digitized by Google

(Russia asiatica). Corre para O. N. O. e lança-se no lago Shaganak, depois de um percurso de 450 kilom.

Talas. Pov. da freg. de Colmêas, conc. de Leiria (Portugal).

Talasnal. Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

Talaulim. Pov. do conc. e da provincia de Pondá, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. das Ilhas, arceb. de Goa (India portugueza), 801 habit.

Talavan. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Garrovillas, 1:485 habit.

Talavera de la Reina. Cidade da provincia de Toledo (Hespanha), a 65 kilom. O. de Toledo, n'um bello e fertil valle, na margem direita do Tejo, que n'este local é atravessado por uma ponte, 10:029 habit. Escolas de latim, de philosophia e de theologia. Está defendida por um cinto de muralhas flanqueadas de torres e admiravelmente situada á beira do Tejo, ostentando exteriormente uma bella apparencia, mas no interior é triste. As muralhas estão em parte arruinadas; as ruas são tortuosas, estreitas, mal calçadas, sem edificios realmente dignos de serem citados, a não serem as igrejas pertencentes aos antigos conventos dos Dominicos, dos Agostinhos descalços e dos Jeronymos. Possue algumas fabricas de sedas que estão hoje consideravelmente decahidas, muitas olarias cujos productos são exportados para a Extremadura e para as duas Castellas, fabricas de chapéus, papel e vélas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **la Real.** Cidade da provincia de Badajoz (Hespanha), a 13 kilom. E. de Badajoz, na margem esquerda do Guadiana, 2:366 habit. Fabricas de cordões de seda e de marroquins. Est. de cam. de ferro.

— **la Vieja.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), a 75 kilom. N. E. de Caceres, 655 habit. Fabricas de cortumes. Territorio rico em cereaes e vinhos.

Talavo. Rio do departamento de Corsega, na ilha d'este nome (França). Nasce no monte Capella, corre para S. E. e lança-se no Mediterraneo, junto ao golfo de Valinco, depois de um percurso de 110 kilom.

Talavorda. Pov. da provincia de Chandrovaddy, 4.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arceb. de Goa (India portugueza).

Talbot. Ilha do Atlantico, na costa E. do estado de Florida (Estados Unidos), a 30º 36′ Lat. N. e 72º 14′ Long O., a 52 kilom. de Jacksonville, entre a embocadura do Saint John ao S. e a de Nassau ao N. Mede 15 kilom. de comprimento e 2 de largura. Produz muito algodão. Faz parte do condado de Duval.

— Condado do estado de Maryland, junto á bahia de Chesapeake (Estados Unidos), limitado pelos condados de Queen Anne e Dorchester, e pelo estado de Delaware. Tem 377 kilom. quad. de superficie e 19:065 habit. Capital Easton. Territorio banhado por differentes rios, entre outros o Choptank, Tuckahoe e Broadkrich. Sólo fertil principalmente em cereaes. Creação de numerosas cabeças de gado.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de Flint e banhado tambem pelos rios de Parchelaga, Beaverdam e Upatoi. Tem 791 kilom. quad. de superficie e 14:115 habit. Capital Talbotton. Territorio accidentado. Sólo pouco fertil, produzindo principalmente algodão, aveia e batata. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã, fabrico de couros. Commercio activo.

— Condado da colonia de Victoria (Australia), limitado pelos de Grant, Ripon e Dalhousie, e banhado pelo Loddon.

Talbotton. Cidade capital do condado de Talbot, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 48 kilom. N. E. de Columbus, 1:008 habit.

Talca. Cidade capital da provincia do seu nome, no estado de Chili (America do Sul), a 35º 22′ Lat. S. e 61º 52′ Long. O., a 200 kilom. S. de Santiago, 1:500 habit. Era antigamente uma das cidades mais populosas do Chili, mas ficou quasi totalmente arrasada com o tremor da terra que a abalou em 1835. Minas de ouro nas montanhas circumjacentes. A pequena distancia da cidade, na direcção N. E., existem duas collinas, uma das quaes formada inteiramente de amethystas e a outra formada em grande parte de uma especie de cimento chamado areia de Talca.

— Provincia do Chili (America do Sul), limitada ao N. pela de Colchagua, ao S. pela de Maule, a O. pelo Oceano Pacifico e a E. pelos Andes. Tem 9:527 kilom. quad. de superficie e 116:059 habit. A cordilheira dos Andes e as suas ramificações tornam-n'a muito montanhosa a E., sendo os pontos mais elevados El Planchon com 3:046 metros de altitude, Portezuelo com 3:928, o Cerro Colorado com 5:956 e Descabezado com 3:253. Os rios mais dignos de menção que a banham são ao N. o Mataquito, que lhe serve de fronteira, e ao S. o Maule, que é um rio profundo e navegavel. Um cam. de ferro atravessa a provincia de N. a S., passando pela cidade de Talca.

Talcahuana. Cidade maritima do estado de Chili (America do Sul), a 36º 42′ Lat. S. e 64º 2′ Long. O., a 12 kilom. N. O. de La Conception, na costa S. O. da bahia d'este nome, 5:000 habit. Este porto é um dos melhores da republica do Chili. E' por intermedio d'elle que principalmente se exportam os productos agricolas das provincias de Conception, Nuble e Arauco, consistindo estes em trigo, farinha, carne salgada, vinho e madeiras de construcção. E' tambem pelo mesmo porto que entra a maior parte das mercadorias europeas de que precisa a provincia de Conception. Quasi todo o seu commercio é feito por intermedio de Valparaiso, que expede por navios de cabotagem as mercadorias europeas e envia a este porto os navios destinados a exportar os productos do paiz. Talcahuana soffreu muito com a guerra da independencia e foi submergida pelo mar por occasião do grande tremor de terra em 1835. Est. teleg.

Talcot. Montanha do estado de Connecticut (Estados Unidos), a 16 kilom. O. de Hartford. Do topo d'esta montanha disfructa-se um vasto panorama que abrange um raio de mais de 152 kilom.

Talcy. Pov. do departamento de Loir-et Cher (França), na margem direita do Loire, 563 habit. Possue um castello notavel pela architectura e pelas recordações historicas que a elle se ligam.

Taledo. Pov. da freg. do Norte Grande, conc. das Vellas, dist. e bisp. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, archipelago dos Açores (Portugal).

Taleigão (S. Miguel). Pov. e freg. da provincia, dist. conc. e com. das Ilhas, arceb. de Goa, Velhas Conquistas (India portugueza), 3:972 habit. A freg. tem a invocação do Archanjo S. Miguel. Escola de ensino primario. No sitio denominado do Cabo, considerado como dependencia d'esta aldeia, havia uma casa conventual construida em 1594 pelo vice-rei Martins de Albuquerque. Na pov. existiam tambem uns depositos, hospital, cemiterio e varias casas pertencentes á companhia ingleza de Bombaim. Houve tambem ali em tempo uma fabrica de lanificios.

Taleigos. Pov. da freg. de Villa Garcia, conc. de Amarante (Portugal).

Talenading. Grupo de 3 pequenas ilhas do archipelago das Molucas (Oceania), a 2º 24′ Lat. N. e 136º 54′ Long. E., perto da costa N. O. da ilha de Gilolo.

Talence. Pov. do departamento de Gironde (França), a 4 kilom. de Bordeus, nas margens do rio Mullerette, 3:604 habit. Possue um pequeno collegio dependente do lyceu de Bordeus Ferrarias, fabricas de fundição, tinta de escrever. O territorio produz vinhos estimados.

Talensac. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 4 kilom. de Montfort-sur-Meu, 1:422 habit.

Talent. Cidade do territorio de Suse, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 29º 28′ Lat. N. e 0º 28′ Long. O., a 110 kilom. S. O. de Tarodant, na margem direita do Messa. Commercio activo.

Talgarth. Pov. do condado de Brecknock, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Hay, 1:408 habit. Est. teleg.

Talha (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. dos Olivaes, com. e dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 426 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do Tejo, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Grande.** Pov. da freg. de S. João da Talha, conc. dos Olivaes (Portugal).

— **Pequena.** Pov. da freg. de S. João da Talha, conc. dos Olivaes (Portugal).

Talhada. Pov. da freg. da Castanheira do Vouga, conc. de Agueda (Portugal).

— Pov. da freg. de Panchorra, conc. de Rezende (Portugal).

Talhadas. Serra do dist. de Vizeu (Portugal). Vidè *Pedras Talhadas.*

— (S. Mamede). Logar e freg. do conc. de Sever do Vou-

Digitized by Google

ga, com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Vizeu (Portugal), 984 habit. O logar, situado entre 2 cabeços, na aba da serra de Pedras Talhadas, a 5 kilom. da margem esquerda do rio Vouga, dista 11 kilom. da cabeça de conc.

Talhadella. Pov. da freg. de Ribeira de Fragoas, conc. de Albergaria a Velha (Portugal).

Talhadouro. Pov. da freg. de Castellões, conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

Talharezes. Pov. da freg. de Portozello, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— Pov. da freg. da Ribeira, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Talharinha. Pov. da freg. de Vimieiro, conc. de Braga (Portugal).

Talhas (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 545 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Sabor, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

Talhinhas (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 467 habit. O logar, situado em valle, a 2 kilom. da margem direita do rio Sabor, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

Talho. Pov. de Portugal nas freg. de Beire, Gondetães, Macieira de Rates, Palmeira (conc. de Santo Thyrso), Ribeiradio, Silveiros, Valle (S. Cosme e Damião), Vermoim (conc. da Maia) e Villar das Almas.

Talhos. Pov. de Portugal nas freg. de Barqueiros (conc. de Barcellos), Carreira (conc. de Barcellos), Lustosa, Rio Tinto (conc. de Espozende), Sequiade e Villa Fria (conc. de Felgueiras).

Talhoz. Pov. da freg. de Paço Vedro de Magalhães, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Taliaferro. Condado na parte N. E. central do estado de Georgia (Estados Unidos), banhado pelos rios de Ogeechee e Little. Tem 279 kilom. quad. de superficie e 7:034 habit. Capital Crawfordsville. Territorio montanhoso. Sólo fertil, principalmente em algodão, milho, aveia e batata. Industria desenvolvida. Fabricas de cortumes. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro de Georgia.

Taliangieri. Cabo projectado pela costa da Rumelia (Turquia europea), a 41º 33′ Lat. N. e 37º 20′ Long. E., a 28 kilom. S. E. de Viza, no Mar Negro.

Talibouche (Grande). Pov. da Guiné (Africa occidental), na margem do esteiro de Camechade que leva ao rio de Nuno.

— (Pequeno). Pov. da Guiné (Africa occidental), pertencente aos negros bagas, e que se ergue proximo ao remate da primeira bacia do rio de Nuno.

Talibong. Cidade da ilha de Bohol (Filippinas), a 10º 10′ Lat. N. e 133º 23′ Long. E., junto do golfo do mesmo nome, 4:000 habit. Commercio de exportação de bois e de bufalos para Cébu.

Taligram. Pov. da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), 6:104 habit.

Talikhan. Cidade da provincia de Kunduz (Afghanistan), a 200 kilom. E. S. E. de Balkh, nas margens de um rio, a 36º 43′ Lat. N. e 78º 40′ Long. E.

Talisay. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 5′ Lat. N. e 132º Long. E., na margem esquerda do rio do seu nome, 2:200 habit. Lavagem de ouro.

— Pov. da ilha de Cébu (Filippinas), na costa S. E. da ilha, 10:705 habit. Tecidos de algodão.

Talisca. Pov. da freg. de Covas, conc. de Tábua (Portugal).

Taliscas. Ribeira do dist. de Castello Branco (Portugal). Nasce a 5 kilom. S. E. de Penamacor, corre a O. S. O. e pouco depois ao S., passa nas proximidades da Bemposta e de Proença a Velha e entra no Ponsul com 35 kilom. de curso.

Talish. Cordilheira da Asia. Estende-se de N. O. a S. E., separando a provincia russa de Baku da Persia, e prende a S. E. com os montes Elburz.

Talissen. Ilhota do Mar de Celebes (Oceania), a N. E. de Celebes, a 1º 51′ Lat. N. e 134º 16′ Long. E.

Talk O' Th' Hill. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Andley, 1:663 habit.

Tall. Rio do condado de Armagh (Irlanda). Corre primeiro na direcção N., depois volta para O. e desagua no Blackwater.

Talla. Pov. da provincia de Arezzo (Italia), perto de Poppi, 2:566 habit. Patria de Guido de Arezzo, inventor das notas de musica.

Talla Mugongo. Conc. da provincia de Angola, limitado a O. pelo conc. de Malange, a E. pelo territorio de Cassange. Situado no planalto a E. da provincia, é um dos mais montanhosos d'esta região, porque o atravessa uma vasta serrania, que lança em differentes direcções as suas ramificações abruptas. E' banhado por varios rios, quasi todos affluentes do Quango, que corre a E. O principal d'estes affluentes é o Lui. Este conc. é importante pela sua fertilidade e um dos que actualmente mais productos envia ao importante mercado do Dondo. Foi ultimamente reconstruido este conc., que é digno de attenção, principalmente pela visinhança do fertil e rico territorio de Cassange.

Talladega. Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Coosa, e banhado tambem pelo rio de Chocolocco e outras nascentes. Tem 1:902 kilom. quad. de superficie e 23:360 habit. Capital Talladega. Territorio cortado de montanhas e valles. Sólo fertil, principalmente em algodão, milho, batata e aveia. Pedreiras de bello marmore. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Selma ao rio de Tennessee.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 148 kilom. N. de Montgomery, á beira de cam. de ferro que conduz de Alabama a Tennessee, 5:088 habit. Est. teleg.

Tallagang. Pov. da provincia de Punjab (India britannica), perto de Rawalpindi, 5:647 habit.

Tallaght. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), a S. O. de Dublin, 4:950 habit. Fabricas de papel e de pannos de lã. Est. teleg.

Tallah. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Lahore (India britannica), a 32º 5′ Lat. N. e 84º 53′ Long. E. Tem um templo celebre.

Tallahahatchee. Rio do estado de Mississipi (Estados Unidos). Nasce no condado de Tippah, dirige-se a principio para S. O., depois para S., e lança-se no rio Yallobusha, para formar o Yasoo. Tem um desenvolvimento de 337 kilom. e é navegavel n'uma extensão de 150 aproximadamente. Este rio deu o nome a um condado do Mississipi.

— Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), atravessado pelo rio que lhe dá o nome. Tem 1:404 kilom. quad. de superficie e 10:926 habit. Capital Charleston. Territorio plano. Sólo fertil principalmente em milho, aveia, batata e algodão.

Tallahassee. Cidade capital do condado de Leon e do estado de Florida (Estados Unidos), a 30º 28′ Lat. N. e 75º 28′ Long. O., a 293 kilom. S. S. O. de Washington, 2:494 habit. Est. teleg.

Talland. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Liskeard, á beira do canal da Mancha, 830 habit.

Tallano. Pov. do departamento de Corsega (França), 646 habit. Produz excellentes vinhos. Nascente de aguas thermaes.

Tallapoosa. Rio do estado de Alabama (Estados Unidos). Reune-se ao Coosa para formar o Alabama, a 1 kilom. do forte Jackson, após um percurso de 260 kilom. E' sujeito a cheias e depressões periodicas.

— Condado na parte E. do estado de Alabama (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Tallapoosa e banhado por varios outros rios. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 23:401 habit. Capital Dadeville. Territorio accidentado. Sólo fertil em algodão, milho, aveia e batata. Industria desenvolvida. Importantes manufacturas de algodão e de lã. Commercio activo.

Tallard. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 13 kilom. de Gap, na margem direita do Durance, a 25 metros proximamente acima das aguas do rio, 1:036 habit. Bellas ruinas de um castello do seculo XI, capella no estylo Renascença. Est. teleg.

Tallende. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), perto de Veyre, 686 habit. Fabrico de papel, fabricas de serração.

Taller. Pov. do departamento de Landes (França), a 17 kilom. de Dax, 669 habit.

Tallevende-le-Grand. Pov. do departamento de Calvados (França), a 3 kilom. de Vire, 3:215 habit. Dolmen nos arredores. Fabrica de papel de diversas qualidades.

Digitized by Google

Talliko. Cidade do estado de Futa-Toro, na Senegambia (Africa occidental), a 115 kilom. S. E. de Sedo.

Tallmadge. Pov. do condado de Summit, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do canal de Ohio, 1:455 habit. Est. teleg.

Talloires. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), na margem E. do lago d'este nome, 1:158 habit. Antiguidades romanas. Restos de uma abbadia fundada no seculo XI. Nos arredores, nascente sulphurosa, alcalina e thermal que fornece 30:000 litros de agua em 24 horas. Nas proximidades, restos de construcções balneatorias gallo-romanas.

Tallow. Lov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), perto da margem do rio Blackwater, 4:852 habit. Palacio da justiça, banco e hospital. Est. teleg.

Tallu. Porto do Oceano Pacifico, na costa N. da ilha de Eiméo (Oceania), a 17º 29′ Lat. S. e 140º 41′ Long. O. Mede 4 kilom. de comprimento e 3 de largura. Entrada difficil, em virtude de um recife que o rodeia.

— Cidade do antigo reino de Macassar, hoje provincia hollandeza da ilha de Celebes (Oceania hollandeza). Fabrico de grande quantidade de estofos de algodão que são exportados para as Molucas, Filippinas e Indostão, bem como tecidos de seda crua, tintas e tabuado.

Tallud Sainte Gemme (Le). Pov. do departamento de Vendée (França), a 27 kilom. de Fontenay-le-Comte, 655 habit.

— **sur-Thouet** (Le). Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 4 kilom. de Parthenay, 756 habit.

Tallula. Pov. capital do condado de Issaquena, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 105 kilom. N. O. de Jackson, 1:263 habit.

Tallya. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), ao pé do monte Sator, 3:800 habit. Producção de vinhos afamados.

Talmas. Pov. do departamento de Somme (França), a 16 kilom. de Doullens, 1:420 habit.

Talmay. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 6 kilom. de Pontailler, na margem esquerda do Vingeanne, 992 habit. Ruinas de antiga fortaleza, bello castello construido em 1762 e rodeado de um magnifico parque. Fabricas de aguardente e de cortumes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Talmont. Pov. do departamento de Vendée (França), a 14 kilom. de Sables-d'Olonne, nas margens do pequeno rio de Pairav, 1:040 habit. Foi porto de mar na idade média, mas a elevação gradual da costa fez subir o porto de Talmont uns poucos de metros acima do nivel do mar.

Talmontiers. Pov. do departamento de Oise (França), a 31 kilom. de Beauvais, nas margens do Epte, 500 habit. Fabricas de rendas e blondes.

Talneir. Cidade e fortaleza da provincia de Kandeish, no Deccan (India britannica), a 120 kilom. O. de Burampore, da margem direita do Taptee. Contém uma numerosa guarnição ingleza.

Talorna. Monte da provincia de Pernem, 1.ª divisão das Novas Conquistas, arceb. de Goa (India portuguesa).

Taloro. Rio da provincia de Cagliari (Italia). Fórma-se da reunião de diversos riachos e corre a lançar-se no golfo de Oristano, depois de um percurso de 42 kilom. aproximadamente.

Talponá. Rio da provincia de Goa (India portugueza). E' composto de muitos arroios que descem dos confins da provincia de Astragar e que entrando na de Canaconá já muito engrossados, formam o rio de Talponá que atravessa esta ultima provincia com um curso geral muito vario, mas n'um sentido tambem geral de E. a O., indo desaguar no Oceano, entre a aldeia de Quindalem que lhe fica ao N. e a de Talponá, cujo porto fórma o seu curso na provincia de Canaconá é proximamente de 13 kilom.

— Porto da provincia de Goa, conc. de Canaconá (India portugueza). Faz parte da aldeia de Pomguinim, e tem uma população de 89 habit. Fica na margem esquerda do rio de Talponá defendido por um pequeno reducto. Tinha uma alfandega, antes do tratado luso-britannico, com um movimento commercial de certa importancia.

O commercio realisado por esta alfandega em 1879 deu logar ao seguinte movimento de navegação n'este porto: navios entrados, de penão, 32 portuguezes e 118 inglezes; saídos, portuguezes 26 e inglezes 94. As importações foram todas do estrangeiro; as exportações foram tambem todas para o estrangeiro.

Teluyers. Pov. do departamento de Rhône (França), a 17 kilom. de Lyon, 758 habit.

Talyllyn. Pov. do condado de Merioneth, no principado de Galles (Inglaterra), nas proximidades de Dalgelly, 1:604 habit.

Tam-Kuang-Tao. Ilha, a mais importante das ilhas Lemmas, na bahia de Cantão (China), a 22º 2′ Lat. N. e 123º 14′ Long. E.

Tama. Estado do Sudão (Africa central), na parte E. N. E. do reino de Uadai, do qual é tributario, entre 14º e 15º Lat. N., e entre 31º 28′ e 32º 28′ Long. E. Territorio montanhoso.

— Serra do dist. de Mossamedes (Africa portugueza occidental), ramificação das serranias da Chella e Munda. Toma a direcção de N. O.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), limitado ao S. pelo rio de Iowa e ao N. pelo de Wolf. Tem 1:187 kilom. quad. de superficie e 21:585 habit. Territorio quasi plano. Sólo assaz fertil.

Tamam. Cidade do territorio de Kordofan, no Sudão (Africa central), a 114 kilom. S. de El-Obeid.

Taman. Cidade do territorio dos Cosacos do Mar Negro (Russia europea), a 25 kilom. S. S. E. de Jénikalé e a 60 N. O. de Anapa, n'uma ilha do mesmo nome formada pelo Kuban e pelos 2 braços d'este rio, o Tchernoï e o Protok. Importante commercio com os circassianos que ali conduzem sal, mel, cera, pelles de martha, de raposa, de boi e de carneiro, lãs e feltros, permutando estas mercadorias por pannos grossos de linho, chitas, lenços de seda e utensilios de cobre. Nos arredores ergue-se a pequena fortaleza de Fanagoria, assim chamada da antiga cidade de Phanagoria, fundada no anno de 540 antes de Jesus Christo por uma colonia de gregos, e que mais tarde se tornou a capital do reino do Bosphoro, e que os barbaros destruiram no seculo VI. Suppõe-se que esta cidade occupa o logar da antiga Tmutarakan.

— Ilha formada pelo Kuban e seus 2 braços (Russia europea), a 45º 13′ Lat. N. e 45º 51′ Long. E. Mede 80 kilom. de comprimento e 40 de largura. Apresenta vestigios da acção dos fogos volcanicos. Volcões de vaza e numerosas nascentes de petroleo. Ao centro da ilha estende-se o lago de Temviuk. Est. teleg.

— Golfo formado pelo Mar Negro (Russia europea), na costa O. da ilha de Taman, ao S. do estreito de Kertch, na extremidade da provincia de Stavropol. Mede 31 kilom. de E. a O. e 9 de largura média. Offerece costas muito chanfradas e a entrada voltada a O. a defrontar com a peninsula da Criméa.

Tamanart. Cidade da provincia de Susa, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 88 kilom. O. S. O. de Akka, ao pé do Atlas.

Tamandaré. Porto da provincia de Pernambuco (Brazil), a S. S. O. do cabo de Santo Agostinho, a 8º 42′ Lat. S. e 25º 59′ Long. O. E' um dos melhores portos da provincia. O seu menor fundo é de 8 metros. A entrada é formada por uma quebrada dos arrecifes que se prolongam com a costa. E' defendida pelo forte do mesmo nome. O rio Tamandaré, que só é navegavel por canoas, despeja ao fundo do porto.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio do Rio Formoso. Agencia de correio.

Tamandataby. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Rega pelo lado de E. a cidade de S. Paulo, capital da provincia, e depois de recolher o Inhangabahú vae desaguar no Tiété. Tambem se escreve *Tamanduatehy*.

Tamandatuba. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de S. Bento. E' banhada pelo rio do mesmo nome, tributario do Crumatahú.

Tamanduá. Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— Lago da provincia do Amazonas (Brazil), proximo da margem esquerda d'este rio.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra das Asperezas e desagua no rio Santa Maria, affluente do rio S. Gonçalo.

— Pov. da provincia de Paraná (Brazil), ao N. da cidade de Curitiba.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no

Digitized by Google

municipio do mesmo nome. Orago Nossa Senhora do Desterro.

Tamandua. Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a 20º 30′ Lat. S. Tem 7:220 habit. livres e 1:212 escravos. Creação de gado. Commercio de couros. Agencia de correio.

Tamanduatehy. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Tamandatahy*.

Tamanhos (Santo Antonio). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 252 habit. O logar dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Tamanhué. Serra da provincia de Minas Geraes (Brazil). Estende-se ao N. do rio Todos os Santos, affluente do Mucury.

Tamaqua. Pov. do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. E N. E. de Pottsville, nas margens do rio de Tamaqua, 5:730 habit. Está ligada por cam. de ferro a Pottsville e Reading. Est. teleg.

Tamaquiú. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Boa Vista.

Tamar. Cabo projectado pela costa N. do estreito de Magalhães (America do Sul), a 52º 51′ Lat. S. e 65º 17′ Long. O. Determina com o cabo Providence, do qual está afastado 22 kilom. para N. O., a entrada de uma grande bacia.

— Rio da Tasmania (Oceania). Fórma-se de outros rios que vem de N. e do S. e se reunem em Launceston, e lança se no estreito de Bass, junto do porto Dalrymple, após um percurso de 60 kilom. E' navegavel por navios de 150 toneladas.

— Rio da Inglaterra. Nasce na parte N. O. do condado de Devon e lança-se no porto de Plymouth, após um percurso de 90 kilom. na direcção S. S. E.

Tamara. Pov. da freg. de Urrô, conc. de Arouca (Portugal).

— Ilha da costa de Serra Leoa (Africa occidental). Cobre-se de arvoredo copado e alto e é formada de lavas e escorias ferruginosas; no cume vêem se duas rochas graniticas postas por mão de homem segundo dizem os naturaes. Foi comprada por um negociante hebreu estabelecido na serra Leoa para creação de gado, e tinha uma vivenda a meio da borda N. ao fundo de uma abra, a 9º 16′ Lat. N. e 4º 18′ Long. O. Tem nas cartas modernas o nome de *Matacong*.

— (Rio). Vidè *Foreecarreah*.

Tamaracá. Ilha da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Itamaracá*.

Tamaras (Ilha das). Ilha do archipelago dos Iddos ou de Loss, na costa da Guiné (Africa occidental). E' a maior e a mais occidental das do archipelago, medindo pouco mais de 9 kilom. de comprimento e cerca de 2 largura, e ergue-se uns 160 metros acima do nivel do mar, o que faz que possa ser avistada em tempo claro a 37 kilom. de distancia. Deita ao mar a ponta de Arethusa, extremo N. da ilha, a 9º 32′ Lat. N. e 4º 33′ Long. O., e a ponta de Topsail, extremidade S., a 9º 26′ Lat. N. e 4º 42′ Long. O. A ilha é atravessada por uma fiada de collinas selvaticas, a mais alta das quaes se ergue da banda do N, e é uma das povoadas do archipelago, levantando-se a pov. principal a N. E. em sitio de excellente agua. Tem nas cartas e livros modernos o nome *Footabar*.

Tamarek. Rio da provincia de Susa, no imperio de Marrocos (Africa). Nasce no Atlas, corre para S. O. e desagua no Oceano Atlantico, perto do Agadir.

Tamari. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, e arceb. de Goa (India portugueza).

Tamarida. Cidade na costa N. E. da ilha de Socotorá (Africa oriental), junto ao Oceano Indico. Bom porto. E' bem edificada e possue muitas mesquitas.

Tamarindo. Porto na costa S. O. do estado de Nicaragua (America central), a 12º 11′ Lat. S. e 77º 40′ Long. O.

Tamaris. Pov. do departamento de Gard (França), a pouco mais de 2 kilom. de Alais, na margem esquerda do Gardon-d'Alais, que n'este sitio é atravessado por uma ponte pensil e junto do cam. de ferro que conduz de Nîmes a Alais e a Grand Combe, 4:900 habit. Ferrarias e altos fornos com a respectiva administração em Paris. Fundição de ferro bruto e moldado, ferro laminado e forjado. Construcção de grandes machinas e de material para cam. de ferro. Nos arredores, minas de ferro muito ricas e minas de hulha. Nascentes ferruginosas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tamarite. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a N. O. de Lerida, 4:520 habit.

Tamaro. Rio da Italia. Nasce na provincia de Campobasso, penetra na de Benavente e junta-se ao Calore, pela margem direita, depois de um percurso de 75 kilom.

Tamasson. Ilhota do golfo de Sião, na costa S. O. da Cochinchina franceza (Asia), a 9º 51′ Lat. N. e 113º 45′ Long. E.

Tamatam. Ilha do grupo das Carolinas, no Oceano Pacifico (Oceania), a 7º 32′ Lat. N. e 158º 37′ Long. E. Foi descoberta por D. Juan Ibargoitia em 1801.

Tamatanduba. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de Canguaretama.

Tamatave. Cidade na costa E. da ilha de Madagascar (Africa oriental), a 130 kilom. S. S. O. da ilha de Santa Maria, a 18º 10′ Lat. S. e 58º 36′ Long. E., n'uma ponta de areia que avança para o mar, 7:500 habit. E' defendida por um forte e offerece uma enseada bastante espaçosa, segura e fechada por 2 largos recifes. Os ventos violentos de N. N. E. que reinam ali durante os mezes de dezembro a maio, difficultam o accesso do ancoradouro. Os navios de maior tonelagem podem ancorar na enseada.

Este porto é o principal entreposto do todo o litoral, e quasi o unico por onde se importam os productos que se consomem na ilha. Ha actualmente ali grande numero de casas commerciaes estrangeiras. Os principaes portos para os quaes se faz exportação dos productos da ilha são os de Reunião e Mauricia. O principal artigo exportado são os bois.

Tamatunduba. Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil), affluente do rio Cocó.

Tamaulipas. Estado da confederação do Mexico (America do Norte), limitado ao N. pelos Estados Unidos, de que o separa o rio Grande de Norte, a O. e a S. O. pelos estados de Nuévo Leon e de S. Luis Potosi, ao S. por este ultimo estado e pelo de Vera Cruz e a E. pelo golfo do Mexico. Tem 81:434 kilom. quad. de superficie e 144:741 habit. Capital Ciudad Victoria. Excepto ao S. onde se erguem montanhas assaz elevadas, todo o resto do paiz se apresenta plano e coberto de florestas e de savanas. Os principaes rios que o banham são o rio Grande do Norte, Santander, Purificacion, Tigre e Tampico. As costas apresentam em toda a extensão uma serie de lagunas que apenas estão separadas do mar por uma lingua de terra estreita e arenosa e das quaes a principal é a Madre. O estio é ali muito quente e o inverno ás vezes bastante frio, em virtude dos ventos de N. O. O sólo das partes cultivadas é fertil, produz trigo, milho, arroz, assucar, café e anil. As principaes arvores que formam as florestas são cyprestes, acacias, oliveiras americanas, faias, betulas, sycomoros, cedros e magnolias. Cria muitos cavallos e gado grosso. O reino mineral é representado por minas de ouro e de prata.

A industria é quasi nulla, mas o commercio, que principalmente consiste em camellos e gado grosso, tende a progredir.

O estado de Tamaulipas divide-se em 3 prefeituras, do Norte, do Centro e do Sul, as quaes se subdividem em 34 municipalidades. Tambem se denomina *Nuevo Santander*.

Tamaninhos. Pov. da freg. de Alvorge, conc. de Ancião (Portugal).

— Pov. da freg. de Penella (Santa Eufemia), conc. de Penella (Portugal).

Tamba. Rio affluente do Quansa, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Tem o seu curso no sertão do Libolo e entra no Quansa pela margem esquerda, junto a umas cataractas, cerca de 58 kilom. acima do Pungo-Andongo.

— Região no interior da provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a E. do Alto Libolo e entre o rio Quansa e os rios Tamba e Dumbrige, affluentes da margem esquerda d'aquelle.

— Pov. do territorio dos Dembos, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Tambaba. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Alhandra.

Digitized by Google

Tambach. Pov. do ducado de Saxonia-Coburgo e Gotha (Allemanha), perto de Georgenthal, nas margens do Apfelstedt, 1:798 habit. Fabricas de vidros, fundição de ferro e fabrica de arame. Est. teleg.

Tambacunda. Cidade do reino de Bondu, na Senegambia (Africa occidental), a 138 kilom. S. O. de Bakel. Nos arredores cresce uma arvore que produz uma especie de manteiga.

Tambahú. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Parahyba.

Tambalis. Rio da costa portugueza da Guiné (Africa occidental). Desagua no Oceano Atlantico e fica fronteiro á ilha de Matambolo, a cerca de 150 kilom. N. do rio de Nuno.

Tambaqgery. Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). E' um dos principaes affluentes do Urupuca. Nasce na cordilheira dos Aymorés.

Tambara. Praso do dist. de Sena, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Era um dos de maior extensão em Rios de Sena, dilatando se por mais de 200 kilom. ao longo do Aroenha. Produz milho fino, gergelim e arroz. Ultimamente andava arrendado por 102$400 réis.

Tambary. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente da margem esquerda do Tiété.

Tambaú. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Tiété.

— **assú.** Cachoeira do rio Tiété, na provincia de S. Paulo (Brazil).

— **mirim.** Cachoeira do rio Tiété, na provincia de S. Paulo (Brazil).

Tambaya. Pov. do estado do Mexico (Confederação mexicana), a 8 kilom. do Mexico.

Tambaxem. Pov. da provincia de Pernem, 1.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza).

Tambekan. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 88 kilom. S. E. de Khatmandú. Minas de cobre.

Tambelan. Ilha do Mar da China, a O. de Borneo (Oceania), no grupo do seu nome, a 1º Lat. N. e 136º 42' Long. E.

— Grupo de ilhas no Mar da China, a O. de Borneo (Oceania), a 1º Lat. N. e 136º 42' Long. E. Compõe-se de varias ilhas, entre as quaes a do seu nome, e as de Gap, Julian, Victory e Barren.

Tambertcherry. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Malabar (India britannica), a 11º 21' Lat. N. e 85º 11' Long. E., a 24 kilom. N. E. de Calecut.

Tambi. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vide *Itamby*.

Tambo. Rio da provincia de Arequipa, na republica do Perú (America do Sul). Desce da vertente O. dos Andes, ao S. do volcão de Omaté, a 16º 50' Lat. S. e 85º 13' Long. E, e lança-se no Oceano Pacifico, ao N. do Ilo, depois de um percurso de 150 kilom.

— Cidade da provincia de Cuzco (Perú), a 65 kilom. N. N. O. de Cuzco. Nos arredores, sobre uma montanha, ha uma bella fortaleza levantada pelos Incas. Est. teleg.

Tamboatá. Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil). Rega o dist. do Ipú.

Tambobamba. Cidade da provincia de Cuzco (Perú), a 52 kilom. S. S. O. de Cuzco, perto da margem esquerda do Apurimac.

Tambobong. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 42' Lat. N. e 130º 5' Long. E, 32:090 habit. Construcção de barcas, fabrico de sal, navegação. Commercio de arroz, assucar e madeiras de construcção.

Tambor. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brasil), na com. e municipio da Campina Grande.

— Ilhota do Oceano Atlantico, perto da costa N. do isthmo de Panamá (America central), a 9º 39' Lat. N. e 70º 25' Long. O.

Tamboretes. Ilhas a S. E. de S. Francisco, provincia de Santa Catharina (Brazil). Ficam á esquerda e fóra da entrada S. ou de Aracary, do canal denominado rio S. Francisco. A mais meridional acha-se a 26º 20' Lat. S. e 39º 31' Long. O.

Tamboril. Serra da provincia de Pernambuco (Brasil), no municipio de Flores.

Tamboril. Rio da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Victoria.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem esquerda do rio Pardo.

— Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), na margem esquerda do rio Acaracú, ao S. da cidade do Sobral, 11:029 habit. Agencia de correio.

Tamboro. Cidade capital da ilha de Sumbava, na parte N. da mesma ilha (Oceania), a 108 kilom. de Bima, ao pé do volcão do mesmo nome. Mercado de gado cavallar muito concorrido.

— Volcão da ilha de Sumbava (Oceania), a 8º 15' Lat. N. e 127º 3' Long. E. Tem 2:800 metros de altura, e pela erupção notavel de 1815 perdeu 1:300 na sua anterior elevação.

Tambov. Provincia da Russia europea, limitada ao N. pelas de Vladimir e de Nijni-Novgorod, a O. pelas de Riazan e Voronetz, ao S. por esta ultima, a E. pelas de Saratov e de Penza. Comprehendida entre 58º 8' e 55º 9' Lat. N., e entre 47º 44' e 52º 33' Long. E., apresenta uma superficie de 66:586 kilom. quad. com uma população de habit. 2.466:828. Capital Tambov. Territorio quasi uniforme onde se não encontram montanhas de grande elevação nem rios importantes. Os principaes d'estes são o Oka, Moksha, Tsna, Vorono e Voronetz. Tambem ha alguns lagos, mas sem importancia. O sólo, arenoso e pantanoso ao N. e argiloso ao S., é n'alguns dist. fertil e produz grande quantidade de trigo de inverno e de verão, centeio, aveia, sarraceno, milho miudo, fructas, canhamo, linho e papoula. A parte N. apresenta-se coberta de arvoredo e de bellas pastagens em que se cria algum gado ovelhum e cavallar. As florestas fornecem excellente madeira de construcção e occupam muitos braços no fabrico de carvão e de utensilios de madeira. No sub-sólo encontra se muita quantidade de turfa, bem como ferro, cal, argila, salitre e enxofre. São tambem numerosas as nascentes mineraes. A industria conta ali diversas fabricas de pannos de lã e lonas para vélas, refinação de cebo, colla, vidros, vitriolo, antimonio, aguardente de cereaes, cerveja, cortume de couros, e tambem é representada por grande numero de ferrarias. O commercio tem por objecto o producto d'estas industrias e bem assim pranchas e differentes objectos de madeira, resina, alcatrão, cereaes, gado, lã, madeira de construcção e canhamo.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 52º 41' Lat. N. e 50º 36' Long. E., a 1:557 kilom. S. E. de S. Petersburgo e a 508 de Moscou, na margem esquerda do Tsna, 26:403 habit. Bisp. Tribunal de appellação, escola de cadetes e de meninas nobres, gymnasio e seminario. E' geralmente bem construida e possue alguns edificios notaveis, como a casa de trabalho e de correcção, collegio, casa dos nobres e convento de frades. A industria local tem por objecto o fabrico de pannos de lã, vidros, cordas, pedra hume e vitriolo. Commercio activo com Moscou e S. Petersburgo, consistindo em cebo, couros e lãs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tambre. Rio da Hespanha. Nasce nos montes da Corunha, corre para S. O. e desagua no Oceano Atlantico, ao S. do cabo Finisterra, tendo banhado Noya.

Tambú. Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santo Amaro.

Tambuco. Cidade na costa E. da ilha Celebes (Oceania), a 3º 55' Lat. S., junto de uma bahia a que dá o nome.

Tambuque. Pov. do conc. do Ambriz, dist. e com. de Loanda, provincia e arceb. de Angola (Africa portugueza occidental).

Tambury. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha.

Tamburys. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brasil), na margem esquerda do rio Verde Grande e a E. de Morrinhos.

Tame. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Stafford, perto de Dudley, e depois de banhar o de Warwick, lança-se no Trent, a 12 kilom. acima de Boston, depois de um percurso de 70 kilom. na direcção N.

— Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Radnor e depois de banhar a parte S. do de Salop e a O. do de Worcester, lança-se no Severn, a 2 kilom. abaixo de Worcester, depois de um percurso de 98 kilom. aproximadamente.

Digitized by Google

Tamega. Rio de Portugal e Hespanha. Nasce na Galliza e entra em Portugal, na freg. de Villarelho, corre em direcção geral S. O., passa em Chaves onde tem a antiga ponte construida no tempo dos imperadores romanos Vespasiano, Tito e Domiciano. Depois de deixar a celebre Aquæ Flavia passa a N. O. da ribeira de Pena, na freg. de Cavez onde tem a bonita ponte d'este nome, a O. de Athei e de Mondim de Basto, onde tem ponte de cantaria mais moderna, segue a E. de Freixieiro, atravessa Amarante, onde tem outra ponte construida em 1790 em substituição da de S. Gonçalo, e finalmente, passando ao N. de Marco de Canavezes, onde tem outra ponte na estrada que vae de Soalhães para Penafiel, desagua no Douro, com 160 kilom. de curso em Portugal.

Tamel. Serra do dist de Vianna do Castello (Portugal), entre os rios Neiva e Cavado, quasi a igual distancia de um e outro em direcção E. N. E. a O. S. O. Tem 7 kilom. de comprimento, cerca de 2 de largura e 440 metros de altura.

— (S. Pedro Fins). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 462 habit. A igreja parochial, situada na aba da serra de Tamel, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Verissimo). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 518 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Cavado, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Leocadia). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 280 habit. A igreja parochial, situada na aba da serra de Tamel, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Tamelos. Cabo na costa S. da ilha de Zea (Archipelago), a 37º 32' Lat. N. e 32º 26' Long. E.

Tamengos (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Anadia, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:551 habit. O logar, situado em uma planicie, a 5 kilom. da est. do cam. de ferro de Mogofores, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Tamente. Pov. da freg. de Entre Ambos os Rios, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Tamerma Kedima. Cidade da provincia de Constantina (Argelia), a 385 kilom. de Constantina, n'uma eminencia que se ergue a E. de um vasto paul. Apresenta algumas ruinas consideraveis que dão testemunho da sua decaída grandeza. E' rodeada de palmares e de bellas culturas.

Tamerton Folliott. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Plympton St. Mary, nas margens do Tamar, 1:145 habit.

Tamerville. Pov. do departamento de Manche (França), a 4 kilom. de Valognes, 991 habit.

Tamfotsy. Rio da ilha de Madagascar (Africa). Nasce nas montanhas ao centro da ilha, corre para E. e desagua no Oceano Indico, ao S. de Tamatave.

Tamiagua. Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), n'um estreito isthmo que existe entre o golfo do Mexico e a margem esquerda do Tamiagua, por onde se descarrega a laguna d'este nome, 2:360 habit. Est. teleg.

— (Laguna de). Laguna do estado de Vera Cruz (Mexico), a 21º 37' Lat. N. e 88º 27' Long. O., a S. E. de Tampico. Mede 87 kilom. de comprimento e 42 na maxima largura. Tem communicação a S. E. com o golfo do Mexico por uma passagem muito estreita, e a E. está separada do mar por uma lingua de terra de pouca largura.

Tamiang. Cabo na costa N. E. da ilha de Sumatra, no estreito de Malacca (Oceania), a 4º 30' Lat. N. e 107º 23' Long. E.

Tamiéh. Pov. da provincia de Fayum, no Egypto Central (Africa), a 22 kilom. N. N. E. de Medinet-el-Fayum, junto de um braço do canal Joseph, 1:200 habit. Fabrico de esteiras.

Tamina. Rio da Suissa. Nasce no cantão de Grisões, corre para N. E., atravessa na parte S. E. o cantão de St. Gall e desagua no Rheno.

Tamines. Pov. da provincia de Namur (Belgica), perto de Fosse e do rio Sambre, 2:448 habit. O sólo produz canhamo e linho, e contém hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tamir. Rio do territorio dos Khalkas, na Mongolia (China). Fórma-se de 2 rios que nascem nos montes Khangai e lança-se no Orkhon, após um percurso de 120 kilom. na direcção N. E.

Tamisa. Rio da Inglaterra. Fórma se de differentes ribeiros que se reunem em Lechlade, no condado de Gloucester, onde recebe o Colu e onde toma o nome de Isis, separa os condados de Oxford, Buckingham, Middlesex e Essex dos condados de Witts, Berks, Surrey e Kent, recebe em Oxford o Charwell, banha Dorchester, Reading, Marlow, Windsor, Staines, Kingston, Brentfort, Richmond, Londres, Greenwich, Wolwich, Sheerness e Margate, e lança-se no Mar do Norte por uma larga embocadura que se póde considerar como determinada ao S. pela extremidade N. E. da ilha de Thanet, no condado de Kent, e ao N. pela extremidade N. E. da ilha de Foulness, no de Essex. Em Sheerness toma o Tamisa o nome de Nore; mais adiante, e até attingir as dimensões de um golfo, toma o nome de Sween. A distancia que vae, tomada em linha recta, desde os pharoes de Nore até á origem do Tamisa, avalia-se em 189 kilom., mas levando em conta as sinuosidades do rio, mede este na totalidade 400 kilom., dos quaes 294 navegaveis. A largura do rio em Sheerness pouco mais mede de 7 kilom. O Tamisa atravessa Londres n'uma extensão de 12 kilom., e desde a ultima das pontes que sobre elle estão lançadas, Londonbridge, até ás West India Docks, é conhecido entre os maritimos pelo nome de Pool, variando a sua largura entre 220 e 380 metros; mas para cima de Londres torna-se muito estreito. Com a enchente chegam até Londonbridge embarcações de 700 a 800 toneladas; os navios de 1:000 toneladas e de maior porte devem fundear em Deptford e em Blackwall.

As margens do Tamisa são muito pittorescas. Um canal d'este rio e do Severn une os 2 rios pela sua juncção ao canal de Stroud.

Os inglezes denominam o Tamisa o rei dos rios, mas similhante denominação sómente se justifica perante a sua importancia commercial, porque sob o ponto de vista physico não passa de um rio de 4.ª ordem. Nas margens têem sido erguidos ha poucos annos novos fortes guarnecidos de canhões de diversos calibres. Os dois principaes são o Cliff e o Coalhouse Point cujos armamentos se concluiram em 1875. Afóra estes foram tambem estabelecidos outros postos importantissimos, sobretudo a montante de Gravesend e de Tilbury, de modo a tornarem impossivel a chegada a Londres de uma esquadra inimiga que emprehendesse subir o Tamisa até á capital da Inglaterra.

— **e Medway.** Canal do condado de Kent (Inglaterra). Começa no Tamisa, perto de Gravesend, e termina no rio Medway, perto de Rochester. Tem 12 kilom. de comprimento.

— **e Severn.** Canal do condado de Leicester (Inglaterra). Começa no condado de Gloucester, em Lechlade, na margem esquerda do Isis, e lança-se no canal de Stroud, após um desenvolvimento de 45 kilom.

Tamise. Cidade da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 20 kilom. N. E. de Termonde, na margem esquerda do Escalda, perto da sua confluencia com o rio Durme, 9:424 habit. Fabricas de fiação de algodão, lenços, lonas e brins para vélas, refinação de sal, cerveja e cortumes. Pesca activa. Est. teleg.

Tamlaght. Pov. do condado de Londonderry, na provincia de Ulster (Irlanda), ao S. de Kilrea, 3:021 habit.

— **Finlagan.** Pov. do condado de Londonderry, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do golfo de Foyle, 7:252 habit.

Tammany. Vidè *Saint Tammany.*

Tammerfors. Cidade da provincia de Tavastehuus, na Finlandia (Russia europea), na margem de um lago, 8:443 habit. Commercio de canhamo e de linho. Mercado annual muito concorrido. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tamnay. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 20 kilom. de Château-Chinon, 550 habit.

Tamniès. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 13 kilom. de Sarlat, 707 habit.

Tamoyos. Antiga e poderosa nação de indios que habitavam as costas do Brazil desde o cabo Frio até S. Paulo.

Tampa. Região ao N. do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao N. da Serra da Neve.

— Bahia na costa O. da peninsula de Florida (Estados

Digitized by Google

Unidos), a 27º 47′ Lat. N. e 73º 27′ Long. O. Abre esta bahia sobre o golfo do Mexico. No interior divide-se em 2 braços, um chamado pequeno Tampa e o outro Hillsborough. Esta bahia tem 60 kilom. de comprimento e fórma um bom porto para embarcações de maxima tonelagem.

Tampa. Cidade capital do condado de Hillsborough, no estado de Florida (Estados Unidos), a 60 kilom. E. do golfo do Mexico, junto da bahia de Tampa, 1:373 habit. E' importante pelos fortes que a protegem.

Tampatis. Ilha do estreito de Malacca (India transgangetica), a 4º 47′ Lat. N., na costa N. E. de Sumatra. Mede proximamente 50 kilom. de extensão e 25 de largura.

Tampico. Rio do Mexico. Nasce ao S. de San Luis de Potosi, atravessa o estado d'este nome, recebe as aguas do pequeno lago de Tampico e vae perder-se no golfo do Mexico.

— Cidade e porto do estado de Tamaulipas (Mexico), a 22º 10′ Lat. N. e 88º 44′ Long. O., a 400 kilom. N. de Vera Cruz, á beira de uma laguna que tem communicação com o Panuco, 8:000 habit. Esta cidade, povoada de negociantes allemães, francezes e inglezes, póde ser olhada como o mercado mais importante do Mexico. O porto não offerece ás embarcações senão um canal muito estreito, obstruido por um banco de areia, mas desde que se franqueia a entrada encontra-se uma enseada commoda e bem abrigada. O commercio de importação tem por objecto tecidos de algodão branco e estampado, tecidos de seda e de lã, retroz, vinhos, aguardente e differentes productos da industria parisiense classificados sob a denominação geral de artigos de Paris. As exportações consistem em cochonilha, baunilha, cobre, madeira para tinturaria, assucar, peixe salgado, algodão, lã e cacau. Os vinhos, os oleos e os artigos de Paris constituem a base das expedições francezas. A Inglaterra fornece os tecidos de algodão, de lã e de linho. Est. teleg.

Tampisco. Rio da republica de Costa Rica (America central). Nasce ao S. do lago Nicaragua, corre na direcção de S. E. e lança-se no golfo de Nicoya, após um percurso de 44 kilom.

Tamsui. Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 25º 9′ Lat. N. e 130º 38′ Long. E., junto da bahia do seu nome, na costa N. O. da ilha Formosa, 95:000 habit. Possue um porto que foi aberto ao commercio estrangeiro em virtude do tratado de Tien-Tsin de 27 de julho de 1858, ractificado em Peking em 1860.

Tamsweg. Pov. da provincia de Salzburg (Austria), na margem esquerda do Mur, 2:380 habit. Est. teleg.

Tamuatá-mirim. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Corre para o Tapacurá.

Tamworth. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 14 kilom. S. E. de Lichfield, no ponto em que o Anker incide no Tame que a divide em duas partes, uma das quaes pertence ao condado de Stafford e outra ao de Warwick, 4:589 habit. Tem de notavel uma igreja, vasto e antigo edificio que encerra um monumento erguido a Robert Peel, cuja estatua adorna a praça do Mercado. Possue alem d'isso duas escolas, uma fundada pela rainha Elisabeth outra por Sir Robert Peel, recolhimento para mendigos e uma est. de cam. de ferro que é um elegante edificio. Os principaes estabelecimentos industriaes são fabricas de lanificios, pannos de algodão, tecidos de malha e cerveja. Est. teleg.

— Pov. do condado de Carroll, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 78 kilom. N. N. E. de Concord, 1:274 habit.

Tan. Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 19º 35′ Lat. N., junto do rio Lin-Kiang, na costa N. O. da ilha de Hainan, 12:000 habit.

— **Yang.** Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 64 kilom. E. do Nanking.

Tana. Rio da Noruega. Nasce n'uma ramificação dos montes Kjolen, separa a provincia de Finmark da Laponia russa e lança-se no Oceano Glacial arctico, pelo golfo do mesmo nome, depois de um curso de 350 kilom. Criam-se n'elle muitos salmões que são estimados pelo seu excellente sabor.

— **Fiord.** Golfo formado pelo Oceano Glacial arctico, na costa N. da Noruega, junto á foz do Tana, a E. do Laxe Fiord. Mede 81 kilom. de comprimento de N. a S. e 13 de largura média.

Tanaeh. Pequeno rio affluente do Casamansa, na Guiné (Africa occidental). Desagua n'uma bahia formada pela margem direita que se recurva entre as pontas de Djougouteo e Lana.

— Ponta na margem direita do rio Casamansa, ao N. da Lana, entre esta e o rio Sanach (Africa occidental).

Tanaeim. Cidade da peninsula de Yemen, na Arabia (Africa), a 44 kilom. S. E. de Sana. Foi n'outros tempos a principal residencia dos judeus na Arabia.

Tanaga. Ilha do grupo das Aleutianas, no grupo das Andrianovskoi (America do Norte), a 51º 59′ Lat. N. e 169º 2′ Long. O., a E. da ilha de Kanaga, de que a separa um canal de 6 kilom. de largura aproximadamente. Mede 110 kilom. de comprimento e 30 de largura. Territorio montanhoso ao N. e plano ao S. Ha n'esta ilha um volcão em actividade e constantemente coroado de neve, e tambem differentes lagos. Outr'ora muito populosa, encontra-se hoje quasi deserta, não contando mais do que umas 30 pessoas, cujo principal alimento consiste em carne das baleias que o mar frequentemente arremeça á costa.

Tanakeke. Grupo de ilhotas do estreito de Macassar (Oceania), a 5º 28′ Lat. S. e 128º 25′ Long. E., na extremidade S. O. da ilha Celebes. A mais consideravel tem 17 kilom. de circumferencia.

Tananarivo. Cidade capital do reino dos Ovas, na ilha de Madagascar (Africa), a 18º 59′ Lat. S. e 55º 48′ Long. E., 70:000 habit. Está situada no planalto central, a 1:345 metros de altitude, e é banhada pelo Ikiupa que a atravessa. E' formada de logarejos, cujas casas disseminadas por entre o arvoredo lhe dão um aspecto inteiramente pittoresco. As ruas são estreitas, mal conservadas, havendo só uma, a que conduz ao palacio, que está em bom estado. Tem um vasto campo onde podem manobrar 15:000 homens. Tem de notavel o templo de Jeankar ou do Bom genio, o bello mausoléu do rei Radama, e as 2 residencias reaes de de Tranarula e Bassakané. Radama fundou ali 1 collegio e diversos estabelecimentos de instrucção publica. Os missionarios estabeleceram uma typographia onde os compositores e impressores são indigenas. Em uma typographia ingleza imprime se um jornal em malgache, que é quinzenal. A cidade é protegida por varios reductos construidos segundo as regras de arte das fortificações adoptadas na Europa e guarnecidos de canhões fundidos em Inglaterra. Tem alguns estabelecimentos industriaes fundados por europeus, entre os quaes uma fabrica de polvora. A França e a Inglaterra tem aqui os seus consulados.

Tanapiich. Cidade capital do estado de Sambi, na ilha de Sumatra (Oceania), 4:000 habit.

Tanaro. Rio da Italia. Desce dos Apenninos, na extremidade S. O. da provincia de Cuneo, atravessa esta e a provincia de Alessandria e precipita-se no Pó, pela margem direita, depois de um percurso de 226 kilom., dos quaes 69 navegaveis desde Asti. A rapidez da corrente torna difficil a navegação d'este rio.

Tanauan. Cidade da ilha de Leyte (Oceania), 10:121 habit.

— Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), na margem direita do San Lucas.

Tanay. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 30′ Lat. N. e 130º 27′ Long. E., junto da embocadura de um rio na lagoa de Bay.

Tanchado. Pov. da freg. de Rio Frio, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Tancitaro. Montanha do estado de Michoacan (Mexico), a S. O. de Valladolid, a 18º 53′ Lat. N. e 112º 1′ Long. E.

— Cidade do estado de Michoacan (Mexico), a 177 kilom. S. O. de Valladolid, n'uma montanha muito elevada, 1:180 habit.

Tancon. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 30 kilom. de Charolles, 1:005 habit.

Tancook. Ilhota do Oceano Atlantico, ao S. da Nova Escocia (Canadá), a 44º 29′ Lat. N. e 54º 58′ Long. O.

Tancos (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. de Villa Nova da Barquinha, com. da Gollegã, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 246 habit. A villa, situada na margem direita do Tejo, na estrada de Abrantes para Torres Novas, dista 1 kilom. da cabeça do conc. Est. de cam. de ferro chamada Praia de Tancos. Tem

Digitized by Google

hospital, casa de misericordia e est. teleg. Feira annual a 19 de junho. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel. Proximo de Tancos ha um campo de instrucção e manobras militares.

Tanda Bondo. Pov. do conc. da Barra do Bengo, dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental).

Tandag. Pov. da ilha de Mindanao (Filippinas), a 8º 5′ Lat. N. e 135º 7′ Long. E., na costa E. da ilha, 3:919 habit.

Tandah. Cidade da provincia de Benares, no territorio de Oude (India britannica), a S. E. de Oude, perto de Faizabat, na margem do rio Gogra, 13:543 habit. Fabricas de tecidos de algodão e de atoalhados de linho. Producção de anil e de assucar, nos arredores. Foi antigamente afamada pela sua natural salubridade; hoje, porém, está rodeada de pantanos o que torna perigosa a permanencia n'ella.

Tandegú. Pov. da Guiné portugueza (Africa occidental), nas margens do rio de Farim, a 60 kilom. do presidio portuguez d'este nome pelo rio acima e a 30 do presidio e estabelecimento de Geba.

Tanderagee. Pov. do condado de Armagh, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Cusker e á beira do canal de Neuvry, 1:200 habit. Fabrico de pannos de linho. Est. teleg.

Tandoei. Rio da ilha de Java (Oceania). Nasce no centro da ilha, corre para S. E. e desagua no Oceano Indico.

Tandu Battu. Ilha do archipelago de Sulu (Filippinas), a 5º 9′ Lat. N. e 129º 20′ Long. E.

Tanéga Sima. Ilha do Mar do Japão (Japão), ao S. da ilha de Kiu-Siu, de que a separa o estreito de Van-Diémen, a 30º 30′ Lat. N. e 140º 3′ Long. E. Mede proximamente 60 kilom. de comprimento e 30 de largura. Territorio montanhoso e bem cultivado.

Taneitsi. Cabo na costa N. E. da ilha de Niphon (Japão), a 40º 22′ Lat. N. e 150º 58′ Long. E.

Tanem. Pov. da provincia de Sattari, 2.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), 316 habit.

Tanera-beg. Ilhota do Oceano Atlantico, pertencente ao grupo das Summer, na costa do condado de Cromarty (Escocia), a 58º Lat. N. e 3º 41′ Long. E.

— **More.** Ilhota do Oceano Atlantico, no grupo de Summer, a E. de Tanera-beg, na costa do condado de Cromarty (Escocia), a 58º 1′ Lat. N. e 3º 44′ Long. E.

Tanete. Cidade da ilha de Celebes (Oceania), a 4º 32′ Lat. S. e 128º 42′ Long. E., na costa O. da ilha, ao N. de Macassar.

Taney. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Doder, 3:848 habit.

— Condado na parte S. S. O. do estado de Missouri (Estados Unidos), á beira do Arkansas, atravessado pelo rio White e banhado tambem por varios affluentes d'este. Tem 2:425 kilom. quad. de superficie e 5:599 habit. Capital Forsyth. Territorio accidentado. Sólo fertil no valle e apropriado para a creação de gado. Produz milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga.

Tanfield. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Chester le Street, 7:283 habit. Hulha.

— (West). Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Ripon, nas margens do Ure, 504 habit.

Tang-Chan. Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 34º 28′ Lat. N. e 125º 47′ Long. E., a 380 kilom. N. de Ngan-King.

— **Kiang.** Rio da provincia de Quang-Tong (China). Nasce nos montes Ta-Juling, corre para S. O. e desagua no rio de Cantão.

— **Yai.** Cidade e porto do reino de Sião (Asia), a S. O. de Bangkok, junto de um braço do Menam. Grande exportação de pimenta.

— **Yang.** Lago da provincia de Kiang-Su (China), a 48 kilom. de Hoei-ngan, a 34º 5′ Lat. N. e 128º 18′ Long E. Mede 45 kilom. em circuito.

— **Yu.** Cidade da provincia de Honan (China), a 106 kilom. N. de Kai-Fong.

Tangala. Ilhota do Oceano Indico (Oceania), a 8º 20′ Lat. S. e 120º 53′ Long. E., perto da costa S. da ilha de Java.

Tangalane. Ponta na costa do dist. de Quelimane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), no extremo N. do delta do Zambeze. Com a ponta do Cavallo Marinho, que lhe fica fronteira, fórma a barra do antigo braço do Zambeze, denominado rio de Quelimane ou dos Bons Signaes. Na ponta ha um pharol e um posto semaphorico, e está em communicação com a villa de Quelimane por meio do telegrapho. Quando se tratou de melhorar a entrada do rio, se fez a balisagem e se marcaram com boias os baixos perigosos, foram collocadas balisas na ponta de Tangalane que fica a 30 kilom. da villa de Quelimane.

Tangalane. Praso da corôa, do dist. de Quelimane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Produz arroz, milho, feijão, manexins e mandioca, e já produziu muito sal. Andava arrendado por 10$305 réis. E' de pequena extensão e principia na ponta do seu nome.

Tangalia. Cidade do Sudão (Africa central), na margem E. do lago Tchad.

Tangallé. Cidade da ilha de Ceylão (India britannica), a 31 kilom. E. N. E. de Matura, na costa S. da ilha.

Tanganika. Lago da Africa central, situado entre 3º 15′ e 8º 48 Lat. S., e entre 38º 28′ e 40º 18′ Long. E. Tem de comprimento 531 kilom., sendo o desenvolvimento das suas margens de 1:450. Está a 823 metros acima do nivel do mar. A bacia do lago é em geral fechada por uma serie de montes e colinas, que terminam em elevados planaltos cortados apenas por uma ou outra torrente ou valle. A N. O. prolonga-se pelo lago a peninsula de Ubvari. A O. o territorio de Uguha fórma a abertura natural para as regiões visinhas, porque os montes alongam-se bastante do littoral. A S. O. ha ainda outro terreno em iguaes circumstancias junto da bahia de Cameron. Contornando o lago pelo lado de E. encontram-se os seguintes rios que n'elle vem despejar-se: Mshala, Zassi, Linche, Malagarasi, Rugufu, Lugereve, Musamvira, Lofu, Mtambara e Rusizi. D'estes, um dos maiores é o Malagarasi, que entra no lago ao S. de Ujiji.

Algumas pequenas ilhas se encontram no Tanganika: ao N. ha as ilhotas de New-York-Herald, perto de Ujiji a ilha de Baugwe, na costa O. do lago, no territorio de Uguha, as ilhas de Kawasindi, Katenga, Mganja, Kavala, Kabisa e Kirindi; ao S. e na costa E. vêem-se as ilhas de Msamba, Kisumbi e Polungu; e na extremidade S. do lago a ilha Mtondwe.

O littoral é muito recortado, devendo mencionar-se entre outros os cabos Ruhanga e Bemba ao N.; Panza, na extremidade da peninsula de Ubvari, e Kiukwe na extremidade S. d'ella; os cabos Mdanga, Kahangwa e Tembwe, na costa O.; os Kalambwe, Kassowa, Nyanzowe, Yamini e Kanena ao S.; e os Chakuola, Mpimbwe, Kapinde e Kabago na costa E.

As bahias mais notaveis são a de Burton ao N., Cameron e Hore ao S.

O desaguadouro d'este lago é a O. o rio Lukuge, que sae do Tanganika ao S. do grupo de ilhotas, que já mencionamos, de Katenga, Kavala e outras, e que parece communicar com a bacia do Zaire. Este rio foi já visitado por Cameron, Stanley e outros exploradores, e as mais recentes explorações parece confirmarem que elle é a saída das aguas do lago, e communica com o Lualaba. O lago é sujeito a frequentes tempestades, que tornam perigosa a sua navegação, e sopram ali principalmente os ventos de S. e S. E.

A agua de Tanganika é bastante pura, mas ainda assim os naturaes preferem-lhe a das numerosas nascentes que irrompem do sólo marginal. Criam-se n'elle muitas especies de peixe, como por exemplo o mvoro, snagalé, mgégé, mgouhé, sniga, enguias, camarão pequeno mas muito saboroso e um grande mollusco bivalve a que chamam sinani; porém quasi todos são dotados de pouco sabor. E' tambem habitado por muitos hippopotamos e crocodilos que n'alguns sitios difficultam a navegação. Nos terrenos marginaes, e muito principalmente onde estes constam de planicies paludosas, encontram-se grandes manadas de bufalos, bastantes bandos de elephantes, a hyena e algumas especies aladas mais ou menos conhecidas, sobresaindo entre estas uma bella especie de aguia do tamanho de um gallo ou pouco mais volumosa, e de côr escura, excepto na cabeça que é de deslumbrante alvura como tambem a parte superior das azas.

No interior das habitações é mais abundante do que ex-

Digitized by Google

teriormente a vida animal. Afóra os escorpiões e as serpentes que se abrigam n'ellas, contam-se igualmente varias especies de formigas cujas cohortes chegam ás vezes a afugentar o proprietario, e a par d'ellas o xylophago, abelha, aranha, grillo, barata, mosca, pulga, o importuno mosquito, ratos pardos e o almiscarados, e tudo isto em grande quantidade.

A flora das margens do Tanganika é riquissima. No Ujiji, que é uma das provincias mais ferteis da região dos lagos, attingem proporções colossaes as arvores. Os legumes crescem ali naturalmente, cultiva-se o arroz, sorgho, uleysi (eleusina corocana), arachide, ervilha, fava, feijão, mandioca, batata, inhame, pepino, duas especies de nozes cujo azeite é excellente, e a canna sacharina.

Os barcos do Tanganika são de uma simplicidade primitiva. Os mais importantes compõem-se de tres tábuas ligadas por um cordão de palmeira que atravessa uma serie de buracos; mas como não são calafetados mettem agua por todos os lados, o que obriga os tripulantes ao constante trabalho de a despejar. A navegação do lago é trabalhosa e sujeita e frequentes tempestades no tempo da monção.

As tribus que habitam as margens do lago são, a partir de N. por E., os Uzige, Uvira, Ubemba, Msansi, Ukaramba, Ugoma, Uguha, Marungu, Itaua, Ulungu, Ufipa, Utongue, Ukaranga, Ujiji e Urundi. São em grande parte ainda muito alheias a toda a civilisação, comtudo encontram-se manifestações de actividade industrial, e tendencia para adoptar os progressos que se lhe tornam conhecidos. Algumas trabalham o cobre e o ferro, fabricam armas e utensilios de uso commum. Prepara-se em Ujiji e Urundi o azeite de palma. Encontram-se em varios pontos olarias e fabricas de objectos de louça. Em Rua e Manyuema fazem-se obras de ferro de um certo merecimento artistico, e pannos com o tecido da fibra da palmeira. A industria da pesca é uma das mais importantes, e é principalmente pelo systema do candeio que ali se exerce. Tambem se utilisam as madeiras para a construcção de botes e canoas.

O lago Tanganika tem sido modernamente objecto de explorações constantes. A sua provavel ligação com a bacia do Zaire tem-lhe dado uma importancia consideravel. As estações hospitaleiras e as missões têem-se ali estabelecido, e a Sociedade dos Missionarios de Londres mandou ultimamente para ali um vapor.

Fallando d'este importante lago, que as modernas explorações de Burton, Speke, Baker, Cameron, Stanley e outros revelaram de um modo completo, devemos ainda n'esta parte assignalar-se o facto altamente honroso para os portuguezes, de terem sido elles que primeiro deram noticia da sua existencia.

Duarte Lopes, cuja viagem foi em 1591 publicada por Filippe Pigafetta, deu dos lagos centraes de Africa descripção tal que é impossivel não ver n'ella e no mappa que acompanha o livro então publicado, claramente indicado o lago Tanganika. Henry Major reivindicou para os portuguezes esta gloria no seu livro sobre a vida do infante D. Henrique.

Tangava. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 88 kilom. E. N. E. de Sanga.

Tanger. Cidade e praça de guerra da provincia de Fez, no imperio de Marrocos (Africa), a 35º 47′ Lat. N. e 3º 20′ Long. E., a 96 kilom. de Cadiz, perto de uma bahia do seu nome, na extremidade O. do estreito de Gibraltar, 12:000 habit. Tem um pequeno porto de commercio, pouco profundo e exposto ao vento de N. E., mas a enseada é muito espaçosa e a melhor de todo o imperio, podendo ali fundear uma esquadra. As ruas são estreitas e tortuosas. A cidade baixa é uma accumulação de edificações miseraveis, das quaes apenas se destacam as casas dos consulados e algumas habitações de negociantes ricos. Os europeus em geral vivem nos arrabaldes onde ha bonitas residencias. Portugal, a França, a Hespanha e a Inglaterra têem ali missões diplomaticas, as outras nações têem consulados.

O clima de Tanger é agradavel; os calores não são excessivos, variando a temperatura de verão entre 25º e 28º centigrados. De inverno a temperatura baixa a 13º.

Tanger tem fabricas de cortumes consideraveis. O seu trafico é muito importante e excede o de todos os outros portos do imperio. Faz muito activo commercio com Gibraltar, á qual fornece os principaes objectos de consumo, assim como com Tarifa que lhe fica em frente. Os principaes objectos de exportação são gado bovino, couros de boi, pelles de carneiro e de cabra, lãs, cera e tamaras; a importação alimenta-se principalmente de tecidos de algodão, cobre, seda, especiarias e drogas.

O numero de navios entrados e saídos em Tanger no anno de 1880 foi de 52, dos quaes 13 eram portuguezes. Estes navios tinham 9:774 toneladas. O numero de navios de pesca portuguezes entrados no dito anno foi de 44, com 329 tripulantes.

Tanger esteve por muito tempo em poder dos portuguezes. Passou para a Gran Bretanha em 1661, sendo dada em dote á infanta de Portugal D. Catharina por occasião do seu enlace com o rei Carlos II de Inglaterra; porém mais tarde foi reconquistada pelos mouros. Foi em Tanger que esteve captivo o infante D. Fernando, irmão de D. Duarte.

Ainda ha ali alguns vestigios importantes da nosso dominio. As muralhas são de construcção portugueza, e tem-se encontrado differentes lapides com epitaphios portuguezes, e muitas moedas de Portugal.

Tanger soffreu 2 bombardeamentos, um em 1790 pelos hespanhoes, outro em 1844 por uma frota franceza sob o commando do principe de Joinville.

Tanger. Rio da Saxonia (Allemanha). Nasce a E. de Gardelegen, corre para N. E. e desagua no Elba, ao S. de Tangermünde.

Tangerang. Pov. da ilha de Java (Oceania hollandeza), nas margens de um rio que corre ao N. e se lança no Mar de Java, 1:800 habit. Possue um espaçoso e magnifico basar onde se realisa semanalmente um mercado de todos os productos da ilha, parte dos quaes são exportados para Batavia por meio de um canal que tem communicação com o rio de Tangerang. Nos arredores cultiva-se arroz e fabricam-se queijos.

Tangermünde. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 47 kilom. de Magdeburg, perto da confluencia do Elba e do pequeno rio de Tanger, 4:627 habit. E' cingida de muralhas. Tem de notavel a igreja parochial lutherana, 2 hospitaes e 1 vetusto castello, antiga residencia dos margraves de Brandenburg. Fabricas de pannos de lã e de linho, cordas, aguardente e cerveja. Navegação; commercio de trigo. Est. teleg.

Tangier-Islands. Grupo de ilhas da bahia de Chesapeake (Estados Unidos), a 37º 50′ Lat. N. e 66º 55′ Long. O., em frente da embocadura do Potomac e perto da costa do estado de Maryland.

Tangil (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 1:590 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Mouro, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Tangipahoa. Rio do estado de Louisiana (Estados Unidos). Descarrega-se no lago de Pontchartrain, depois de um percurso de 160 kilom. Est. teleg.

Tangnu-Oola. Cordilheira da China, a 50º 30′ Lat. N. e 102º Long. E. Ergue-se na parte N. O. da Mongolia, destaca-se do Altai e dirige-se de N. O. para S. E. Mede proximamente 1:000 kilom. Uma parte d'esta cordilheira toma o nome de Orbeghir-Oola.

Tangolotango. Cidade do estado de Oaxaca (Mexico), a 15º 45′ Lat. N. e 77º 42′ Long. O., junto do golfo de Tehuantepec, onde tem um porto.

Tangrera. Pov. ao S. do estado de Bambara, no Sudão (Africa central), a 9º 30′ Lat. N. e 3º 5′ Long. E. E' o entreposto de todas as mercadorias do paiz e de algumas da Europa. Mercados consideraveis, concorridos de grande numero de estrangeiros e de numerosas caravanas procedentes de Sego e da costa da Mina.

Tangro. Rio da Italia. Nasce ao S. da provincia de Salerno, corre para N. O. e vae com outros desaguar no Sele.

Tangstedt. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), perto de Pinneberg, 2:263 habit.

Tanguá. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), tributario do Cacerebú. Nasce na serra de Ponta Negra. São seus affluentes o Secco e o Bonito.

Tanguey. Vidè *Tongoy*.

Tanha. Rio do dist. de Villa Real (Portugal). Nasce na aldeia de Lodares, na freg. de Valle de Nogueiras, corre na direcção geral S. O., passa nas freg. de Adrães,

Digitized by Google

Nogueira, Abbaças e Villarinho dos Freires e entra no Corgo, no sitio de Fervido, com 20 kilom. de curso.

Tanha. Pov. da freg. de Nogueira, conc. de Villa Real (Portugal).

Tanhel. Pov. da freg. de Fermedo, conc. de Arouca (Portugal).

Tanhenga. Ilha da bahia de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

Tania. Pov. da nomarchia de Arcadia (Grecia), na parte E. d'esta provincia, 3:958 habit.

Tanis. Pov. do departamento de Manche (França), a 18 kilom. de Avranches, 544 habit.

Tanit. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Perm, corre para S. O., banha a provincia de Ufa e desagua no Bielaya.

Tanjay. Pov. da ilha de Negros (Filippinas), a 9º 54′ Lat. N. e 132º 9′ Long. E., na costa E. da ilha, 4:966 habit.

Tanjong-Apy. Promontorio projectado pela costa O. da ilha de Borneo (Oceania), a 2º 46′ Lat. N. e 118º 3′ Long. E.

— **Datu.** Promontorio projectado pela costa O. da ilha de Borneo (Oceania), a 4º Lat. N. e 119º Long. E.

Tanjore. Cidade e praça de guerra do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 10º 47′ Lat. N. e 88º 21′ Long. E., a 360 kilom. S. O. de Madrasta, á beira de um dos numerosos braços do Cavery, 80:000 habit. Mede cerca de 10 kilom. em circumferencia. Tem de notavel o palacio do rajah, e entre outros pagodes, o celebre pagode de Tanjore, espaçoso templo em fórma de pyramide magnificamente adornado e considerado como o mais bello de toda a India, uma casa de missões transformada em escola, numerosos estabelecimentos de beneficencia e muitas igrejas protestantes. Era antigamente a capital do Coromandel. Foi sitiada infructiferamente pelos inglezes em 1749, pelos francezes em 1758 e tomada á força pelos primeiros em 1773. Est. teleg.

Tanka. Rio da Persia. Corre na provincia de Mekran, na direcção S. O., e desagua no Mar de Oman.

Tankardstown. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do rio Maig, 1:164 habit.

— Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Barrow, 1:915 habit.

Tankersley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Wortley, 1:930 habit.

Tankisso. Rio da Senegambia. Nasce nos montes Kong, ao S. de Tumbo, corre para N. E. e desagua no Niger.

Tankroval. Cidade da Senegambia (Africa occidental), a 13º 25′ Lat. N. e 0º 56′ Long. O., a 56 kilom. E. de Bathurst, na margem esquerda do Gambia.

Tanlay. Pov. do departamento de Yonne (França), na margem direita do Armaçon, 583 habit. Tem um bonito castello no estylo Renascença, precedido de outro de menores dimensões mas da mesma época. Fabrica de cortumes. Est. de cam. de ferro.

Tann. Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a 115 kilom. de Würzburg, nas margens do Ulster, 2:000 habit. E' cingida de muralhas e possue 3 castellos. Numerosos moinhos.

Tanna. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 3 kilom. S. O. de Calcuttá, na margem direita do Hooghly. E' defendida por uma fortaleza.

— Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 19º 18′ Lat. N. e 82º 8′ Long. E., a cerca de 31 kilom. N. E. de Bombaim, na costa E. da ilha de Salsete. E' defendida por uma fortaleza.

— Ilha do grupo das Novas Hebrides, no Oceano Pacifico (Oceania), a 19º 30′ Lat. S. e 178º 36′ Long. E. Mede 36 kilom. de extensão e 15 de largura. Contém um volcão em actividade e muitas nascentes thermaes. E' sulcada em todos os sentidos por uma cordilheira de altas montanhas, ante a qual se estende uma serie de outeiros. E' habitada por negros papúas. Foi descoberta por Cook.

— Cidade do principado de Reuss-Schleiz (Allemanha), perto de Schleiz, nas margens do Wetter, 1:540 habit.

— **Ballu.** Ilhota nas proximidades da costa E. da ilha de Borneo (Oceania), a 4º 56′ Lat. N. e 127º 40′ Long. E.

Tanna Mera. Ilhota nas proximidades da costa E. da ilha de Borneo (Oceania), a 3º 50′ Lat. N. e 126º 30 Long. E.

Tannadice. Pov. do condado de Forfar (Escocia), a kilom. N. de Forfar, 1:664 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Tannagh. Ilhota do lago Lomond (Escocia), a 56º 5′ Lat. N. e 4º 31′ Long. E.

Tannakeke. Vidè *Tanakeke.*

Tannaney. Rio da costa de serra Leoa (Africa occidental). Despeja as suas aguas ao S. do cabo de Sagres, n'uma larga bahia em frente das ilhas dos Idolos. Só em preamar é navegavel e ainda assim só por escaleres.

Tannay. Cidade do departamento de Nièvre (França), a 13 kilom. de Clamecy, 1:405 habit. Fabricas de cortumes. Commercio de vinhos brancos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tanneron. Pov. do departamento de Var (França), perto de Fayence, 843 habit. Fabrica de serração.

Tannerre. Pov. do departamento de Yonne (França), a 45 kilom. de Joigny, 919 habit. Ferrarias.

Tannhausen. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Waldenburg, 1:500 habit. Est. teleg.

Tanninges. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), na margem esquerda do Féron, 2:457 habit. Tem um pequeno seminario, instituto de educação estabelecido na antiga cartuxa de Melan. Fabricas de cortumes, officinas de correeiro, queijarias e moinhos. Minas de anthracite. Est. teleg.

Tannois. Pov. do departamento de Meuse (França), a 8 kilom. de Bar-le-Duc, 573 habit.

Tanoeiros. Pov. da freg. da Igreja Nova do Sobral, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

Tanoor. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Malabar (India britannica), a 10º 55′ Lat. N. e 85º 3′ Long. E., a 32 kilom. S. E. de Calecut. Pertenceu a Portugal. Est. teleg.

Tanqua. Rio da Africa meridional. Nasce no monte Wittemberg e depois de banhar parte da colonia do Cabo da Boa Esperança, seguindo a direcção de O. para N. O., desemboca no Doorn, tendo feito um percurso de 170 kilom. aproximadamente.

Tanqualah. Ilha do golfo de Sião (Asia), a O. de Cambodge, a 10º 14′ Lat. N. e 11º 13′ Long. E.

Tanque. Pov. da freg. de Ferreiros, conc. de Braga (Portugal).

— Pequena pov. da ilha do Porto Santo, archipelago da Madeira (Portugal), ao N. da villa de Porto Santo, junto de uma pequena ribeira.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente da margem direita do rio Santo Antonio, tributario do rio Dôce.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha.

— Logar da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no termo de Rio Claro.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Itabira.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Alagoa Grande.

— **do Meio.** Pov. da provincia do Ceará (Brasil), no municipio de Acaracú.

— **do Moura.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

— **Verde.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Maroim.

Tanques. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e municipio do Pilar.

Tanquinho. Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Feira de Sant'Anna.

Tansey. Rio do estado de Missouri (Estados Unidos). Lança-se no rio Missouri, perto das grandes cataractas, depois de um curso de 130 kilom. aproximadamente.

Tantah. Cidade capital da provincia de Garbieh, no baixo Egypto (Africa), a 36 kilom. N. de Menouf e a 90 N. N. O. do Cairo, n'uma emiencia e no ponto de juncção de 2 pequenos rios, 60:000 habit. E' uma das bellas e populosas cidades do baixo Egypto e terra de muito commercio. Fazem-se aqui 3 feiras annuaes, cada uma das quaes dura 8 dias. Tem havido anno em que o numero de

Digitized by Google

pessoas que concorreram a esta feira excedeu 1.000:000, e o numero de volumes postos á venda foi 200:000. Tem de notavel uma elegante mesquita que encerra o tumulo de Seyd-Ahmed-el Bedaouy, objectivo de uma grande romaria annual que dá logar a importantes feiras. Est. teleg.

Tantalam. Ilha do golfo de Sião, na costa N. E. da peninsula de Malacca, a 7º 45′ Lat. N. e 109º 23′ Long. E. Mede 100 kilom. de comprimento. Pelo lado S. apenas um estreito canal a separa da peninsula.

Tantima. Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), perto de Tampico, 2:915 habit. indios.

Tantonville. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 28 kilom. de Nancy, 712 habit. Fabricas de cerveja e de azeite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tantoyuca. Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), perto de Tampico, 2:250 habit.

Tanu (Le). Pov. do departamento de Manche (França), a 17 kilom. de Avranches, 582 habit.

Tanus. Pov. do departamento de Tarn (França), a 30 kilom. de Albi, nas margens do Viaur, que n'este sitio é atravessado por uma antiga ponte lançada de uma a outra montanha, no fundo de um agreste valle, 958 habit. Minas de chumbo.

Tanville. Pov. do departamento de Orne (França), a 20 kilom. de Alençon, 671 habit. Fabricas de vidros e de cristaes.

Tanwald. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Reichenberg, 1:912 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tanworth. Pov. do condado de Warwich (Inglaterra), perto de Solihull, 2:059 habit.

Tanza. Morros na costa do conc. e dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Erguem-se a N. E da ponta das Palmeirinhas, a 9º 6′ Lat. S. Ha aqui algumas feitorias tambem denominadas de Tanza.

Tao. Cidade da provincia de Han-Nan (China), a 25º 40′ Lat. N. e 12º 1′ Long. E., a 280 kilom. S. S. O. de Tchang-Cha, junto de um affluente do Sieng-Kiang.

— **Hing-Teng-Chan.** Montanha da provincia de Kuei-Cheu (China), a 2 kilom. de Yn-Kiang.

— **Ping.** Ilhota do Oceano Pacifico, perto do costa O. da provincia de Che-Kiang, a 28º 16′ Lat. N. e 13º 43′ Long. E.

— **Tshu-Chan.** Montanha da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 39º 52′ Lat. N. e 123º 53′ Long. E.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 28º 52′ Lat. N. e 120º 18′ Long. E., a 160 kilom. N. O. de Tchang-Cha.

Taormina. Cidade da provincia de Messina (Italia), a 37º 48′ Lat. N. e 24º 25′ Long. E., a 48 kilom. S. O. de Messina, n'uma situação magnifica, perto do Mar Jonio, 3:004 habit. Tem um aspecto inteiramente mourisco e é cingida de fortificações em grande parte arruinadas. Possue restos de aqueductos, de uma piscina, de uma naumachia e alguns edificios da idade média. A igreja de S Pancracio passa por ser o primeiro altar christão erguido na Sicilia por S. Paulo. O theatro antigo, aberto em rocha na extremidade de uma eminencia extra-muros da cidade, é o monumento mais celebre de Taormina e dos mais notaveis que a Sicilia fórma. Dos degraus d'este edificio que tin ha um diametro de 36 metros e que podia conter 25:000 pessoas, estende-se a vista pelo mar, seguindo as sinuosidades pittorescas das costas, demorando se um pouco no Etna e indo a final perder-se nas costas longiquas da Calabria.

As principaes causas de decadencia de Taormina têem sido os tremores de terra que por vezes a têem destruido. Est. de cam. de ferro.

Taos. Cidade do condado do seu nome, no territorio de Novo Mexico (Estados Unidos), a 36º 25′ Lat. N. e 96º 24′ Long. O, a 118 kilom. N. N. O. de Santa Fé, perto da margem esquerda do rio del Norte, 9:000 habit.

— Condado na parte N. E. do territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), banhado pelos rios de Rio Grande e de San Juan, 11:029 habit. Capital Taos. Territorio montanhoso. Sólo fertil em trigo e milho.

Taou. Ilha do Oceano Pacifico, na costa E. da provincia de Che-Kiang (China), a 28º 8′ Lat N. e 130º 18′ Long. E.

Taovar. Cidade da provincia de Kurdistan (Persia), a 60 kilom. de Dinaver, nas margens do rio Kerkhah.

Tapa. Ilhota do archipelago das Molucas (Occania), ao S. de Batchian, a 1º 12′ Lat S. e 136º 35′ Long. E.

Tapada. Pov. de Portugal nas freg. de Almargem do Bispo, Alvoco da Serra, Ceira, Chaviães, Fermedo, Figueiró (S. Thiago), Frejim, Freitas, Garfe, Maçãs de Dona Maria, Molares, Negrellos (S. Thomé), Passinhos, Pousa, Rio de Moinhos (conc. de Borba), Ruivães (conc. de Villa Nova de Famalicão), Selho (S. Lourenço), Serzedello (conc. de Guimarães), Tabaço, Varzea (conc. de Amarante) e Villa Garcia (conc. de Amarante).

— Praso da corôa, do districto do Sena, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

— Cachoeira do ribeiro Tabocas, na provincia de Pernambuco (Brazil).

— Lagoa da provincia do Espirito Santo (Brazil). E' piscosa e bastante extensa. Communica com o Oceano pelo canal denominado Barra Secca e com o rio S. Matheus pelo rio Mariricú.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua no Capibaribe.

— **da Villa.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **do Regueiro.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **dos Montes.** Pov. da freg. de Sanche, conc. de Amarante (Portugal).

Tapadas. Pov. da freg. de Thaïde, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

Tapadinho. Pov. de Portugal nas freg. de Folhada, Frende e Pencello.

Tapado. Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Entra no Oceano, a 4 kilom. N. da cidade de Olinda.

— Pov. de Portugal nas freg. de Fervença, Fornos de Paiva, Guilhufe, Madeira, Magrellos e Santo Thyrso.

— **do Norte.** Rio do conc. de Novo Redondo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 11º 36′ Lat. S. E' muito apoucada de aguas.

— **do Sul.** Rio do conc. de Novo Redondo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a cerca de 17 kilom. da bahia dos Pombos, a 11º 47′ Lat. S. e 22º 52′ Long. O. Não desagua por foz aberta, vindo as aguas cortadas por terrenos cobertos de matagal. Ha nas suas margens algumas feitorias. Tambem tem o nome de *Quitumbo*.

Tapados. Pov. da freg. de Monte, conc. de Amarante (Portugal).

Tapagipe. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), na com. e municipio de S. Salvador. E' mais conhecida pelo nome de *Itapagipe*.

Tapahannock. Cidade capital do condado de Essex, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 75 kilom. N. E. de Richemond, 574 habit. O movimento do porto é annualmente de 6:000 toneladas.

Tapajonia. Antigo dist. da provincia do Pará (Brazil). Era limitado ao N. pelo Amazonas, ao S. pela com. dos Arinós, a O. pela Mundrucania, da qual era separada pelo rio Tapajoz, e a E. pela Xingutania. As suas pov. principaes eram Aveiro, Santarem e Alter.

Tapajoz. Rio do Brazil. E' formado pelo Arinós, que tem as suas nascentes proximo das do Paraguay, e pelo Juruena. Lança-se na margem direita do rio Amazonas, tendo 330 kilom. de curso accessivel a barcos de vapor. Os rios Azevedo ou das Almas e o Tres Barras são os seus principaes affluentes. Nas suas margens encontram-se as pov. de Itatuba, Aveiro, Santa Cruz, Pinhel, Franca e Santarem.

Tapamanoa. Ilhota do archipelago da Sociedade (Oceania), a O. de Tahiti, a 17º 29′ Lat. S. e 141º 36′ Long. O.

Tapanhunim. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Vidè *S Miguel*.

Tapanuli. Bahia na costa O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 1º 43′ Lat. N. e 107º 53′ Long. E. Faz parte do territorio dos battaks. E' uma bella bahia espaçosa, bem abrigada e muito segura para os navios.

— Estabelecimento hollandez na costa S. O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 1º 45′ Lat. N. e 117º 56′ Long. E., a 180 kilom. N. N. O. de Natal, ao fundo da bahia do seu nome, que fórma com a ilha de Mansular um dos mais bellos portos do mundo.

Digitized by Google

Tapará. Cachoeira do rio Xingú, na provincia do Pará (Brazil).

Tapechahy. Rio da provincia de S. Pedro (Brazil), tributario do rio Uruguay.

Tapepitanga. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil). Vidè *Taperagua.*

Tapera. Rio da provincia da Bahia (Brazil), affluente do rio de Contas.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente da margem direita do rio S. Francisco. Rega a parte N. da com. do rio das Velhas.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Riacho de Sangue. Tambem é conhecida pelo nome de *Floresta.*

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Gran Mogol.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio da Boa Vista.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Villa Bella.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Ilha do Ouro.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Conceição. Tem 3:345 habit. livres e 260 escravos. Fabricas de tecidos de algodão. E' banhada pelo rio Santo Antonio.

— Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), a O. da Cachoeira. Tem 10:710 habit. livres e 700 escravos. Agencia de correio.

— **de Baixo.** Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Pilão Arcado.

— **de Cima.** Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Chique-Chique.

Taperagua. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio d'este nome Tambem é conhecida pelos nomes de *Tapepitanga* e *Taporagua.*

Taperoa. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de S. Christovão.

— Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), ao S. de Valença. Tem 3:592 habit. livres e 522 escravos. Agencia de correio.

Tapery. Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), no dist. de Mecejana.

Tapes. Serra da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), ramificação da Serra Geral. Estende-se pelos municipios de Pelotas e de Piratiny e é habitada pelos indios do mesmo nome. Dá origem a numerosos rios e ribeiros que correm para o Camaquam, para o Piratiny e para a lagoa dos Patos.

Tapesserica. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Corre a pequena distancia da villa da Escada e desagua no rio Ipojuca.

Tapeus (Espirito Santo). Logar e freg. do conc. e com. de Sodre, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 601 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada de Leiria para Coimbra, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Tapevy. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua no rio Ybicuby Grande.

Tapia. Pov. de estado de Magdalena, na Colombia (America do Sul), na margem direita do Cauca, 1:800 habit.

Tapiau. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 40 kilom. E. de Konisberg, n'uma eminencia ao pé da qual corre o Pregel, 2:679 habit. Fabricas de meias, tapetes e cortume de couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tapinassú. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil), affluente do rio Tracunhaem. Tem 30 kilom. de curso.

Tapira. Grupo de ilhas da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Porcos.*

Tapirapés. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Araguaya.

Tapirapuan. Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil). Faz parte da cordilheira dos Pareceis. E' banhada pelo rio Sipotuba e dá origem ao rio Preto, um dos principaes affluentes do Paraguay.

Tapiraquia. Antiga com. da provincia de Matto Grosso (Brazil), habitada pela nação de indios do mesmo nome. Era limitada a N. pela Xingutania, ao S. pela Bororonia, a O. pelo rio Xingú e a E. pelo rio Araguaya.

Tapirema. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Jejucupapo.

Tapiruçú. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua na margem O. do rio Serinhaem, a pequena distancia d'esta villa.

Tapiruva. Serra da provincia de Santa Catharina (Brazil).

Tapisi. Rio da America do Sul. Nasce nas montanhas de Conomanas, no Perú, dirije-se do N. para N. O. e lança-se no Ucayalé.

Tapitanguy. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do Quaraim ou Quarahy.

Tapitucahy. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), affluente do Uruguay.

Taplow. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Eton, nas margens do Tamisa, á beira do cam. de ferro, 1:028 habit. Est. teleg.

Tapocora. Serra da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Itaborahy.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Nasce na serra das Russas, rega a villa de Santo Antão e desagua no Capibaribe.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Itaborahy.

Tapoéa. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio Gequitahy.

Tapolcsan. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 26 kilom. N. de Neutra, 2:700 habit. Faz algum commercio em ferro. Nos arredores, cultura de açafrão. Est. teleg.

— (Kis). Pov. do dist. de Bars (Hungria), 1:100 habit.

Tapolz. Rio da Hungria. Corre no dist. de Saros, dirige-se para o S. e desagua no Ondava.

Taponnat. Pov. do departamento de Charente (França), a 34 kilom. de Confolens, 840 habit. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro.

Taporagua. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil). Vidè *Taperagua.*

Tappan-Sea. Lago formado pelo rio Hudson, no estado de Nova York (Estados Unidos), no condado de Orange. Mede 20 kilom. de comprimento e 6 na maxima largura.

Taptee. Rio do Indostão. Nasce na parte O. da provincia de Gundvana, a O. de Deogur, separa as provincias de Berar e de Kandeish, percorre a de Guzerate e lança-se no golfo de Cambaya, após um percurso de 660 kilom. na direcção de E. para O. Recebe o Purnah e o Girna.

Tapu. Ilhota do golfo de Kaurati, na costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia, a 36º 42′ Lat. N. e 175º 56′ Long. O.

Tapugy. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil) Desagua no Pirapama, junto da fazenda do mesmo nome.

— **de Cima.** Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Cabo.

Tapuias. Indios do Brazil. Formavam uma grande nação que habitava principalmente as provincias do Maranhão e do Ceará.

Tapuio. Cachoeira do rio Guajuhú, na provincia do Maranhão (Brazil).

— Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil). Rega a serra do mesmo nome, onde tem origem, e entra no Oceano, a 5 kilom. E. da foz do Camucim.

— Rio da provincia do Maranhão (Brazil). E' um dos principaes affluentes do rio Guajahú.

— Rio da provincia de Piauhy (Brazil), affluente do Taquarassú, tributario do Parnahyba.

Tapul. Ilha do grupo das pequenas Sulú, a 1 kilom. S. da ilha de Sulú propriamente dita. E' fertil e bem cultivada, e abunda em gado grosso e cabras.

Taqua. Cidade da costa da Mina (Africa occidental) a 123 kilom. S. O. de Cumassia.

Taquara. Enseada na costa da provincia de Pernambuco (Brazil), ao N. do rio Goyanna. E' formada pelas pontas de Coqueiros e Guagirú. Dá-se de ordinario o nome de canal dos Gallos ao estreito que lhe serve de entrada e que é navegavel por pequenas embarcações.

— Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Caruarú. Tem 22 kilom. de extensão.

— Serra da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), continuação da do Rio Bonito. E' banhada pelos rios Bonito e Preto.

Digitized by Google

Taquara. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do Arenal.

— Rio do Brazil. Separa a com. de Porto Calvo, na provincia das Alagoas, da de Palmares, na de Pernambuco. Desagua no rio Una.

— Rio da provincia de Pernambuco (Brazil), tributario do Ipojuca.

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na com. e municipio de Porto Calvo.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio e a 40 kilom. da cidade do Sobral.

— Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil). Vide *Nossa Senhora do O' de Goyanna.*

— Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Pitimbú, 3:374 habit. Orago Nossa Senhora da Penha de França.

Taquaral. Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil) no municipio de Cuyabá e a O. do rio Araguaya.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Corre para o Peixe, affluente do rio das Mortes.

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Vermelho.

Taquarapaia. Cachoeira do rio Sanguexuga, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

Taquarassú. Rio da provincia do Piauhy (Brazil), affluente da margem direita do rio Parnahyba.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Caethé, na margem direita do rio Guaycuhy. Tem 4:013 habit. livres e 1:411 escravos. Dista 45 kilom. da cidade de Sabará.

Taquaratinga. Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Limoeiro.

— Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil) no municipio do Limoeiro. Está situada na serra do Bonito, a O. N. O. da cidade do Recife. Cultura de algodão. Tem 12:030 habit.

Taquaratuba. Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vide *Brejo do Cruz.*

Taquarembó. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na Coxilha Grande e desagua no Ibicuhy Grande.

— **Grande.** Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na Coxilha do Taboleiro, no municipio de Bagé, entra no municipio de Alegrete e desagua na margem E. do Ibicuhy Grande Recolhe o Jaquary.

— **Chico.** Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra de Santa Tecla e desagua no Ibicuhy Grande.

Taquarituba. Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vide *Brejo do Cruz.*

Taquarussú. Rio da provincia de Goyaz (Brazil), affluente da margem esquerda do Tocantins.

Taquary. Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil). Desagua no Jaibara, no municipio do Sobral.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Desagua no Paraguay, a 19º 15′ Lat. S. O seu leito é fundo emquanto corre pelos terrenos montanhosos, tornando-se largo, mas pouco profundo, logo que, passada a pov. de Pouso Alegre, começa a correr pela planicie. As suas margens são habitadas pelos indios Guaicurús e Payaguá. Uma unica cachoeira, a da Barra, lhe difficulta a navegação. São numerosas as ilhas que se encontram na parte do seu curso comprehendida entre Pouso Alegre e Boqueirão.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Paraná-panema.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), affluente do Ybicuhy Grande. Rega a com. de S. Borja.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), formado pelos rios Tainhas e Camisas que descem da serra Geral, no municipio da Patrulha. Até ao primeiro salto tem o nome de rio das Antas. Desagua no Jacuhy, proximo da villa do Triumpho depois de recolher, entre outros, tributarios, o rio Taquary-mirim. E' navegavel por pequenas embarcações até 100 kilom. acima da sua foz. Tambem é conhecido pelo nome de *Tibiquary*

— Grupo de ilhas da lagoa Mirim, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), a 28 kilom. abaixo da foz do Taquary, rio da republica do Uruguay.

Taquary. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Capella.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaiana.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio do Sobral.

— Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na margem esquerda do rio do mesmo nome. Tem 7:692 habit. livres e 1:299 escravos. Teve origem na antiga pov. de S. José de Tibiquary, fundada por colonos açorianos. Commercio de madeiras e de generos alimenticios.

— **mirim.** Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Coxim, a 6 kilom. acima da sua confluencia com o Taquary.

— — Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desce da serra Geral e junta-se ao Taquary, pela margem direita, em frente da villa do mesmo nome. E' navegavel por canoas O seu curso é de cerca de 100 kilom.

Taquaso. Rio do estado de Paraná (Colombia), Desce da vertente O. dos Andes, corre a principio para S. S. E., depois para O. N. O. e desemboca no golfo de Paraná, pela bahia de San Miguel, depois de um percurso de 160 kilom. aproximadamente.

Taquatinga. Villa da provincia de Goyaz (Brazil). Vide *Maria Santa.*

Taquille. Ilha do lago Titicaca, na provincia de Cuzco (Perú), perto da margem O. Mede 16 kilom. em circumferencia. Extensas ruinas de cidade muito antiga.

Tar. Rio do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), Nasce a N. O. de Oxford e depois de ter banhado os condados de Granville, Franklin, Nash, Edgecombe, Pilt, Beaufort e Hyde lança se no Oceano Atlantico sob o nome de Pamplico, tendo feito um percurso de 300 kilom. E' navegavel por pequenas embarcações até Washington e por barcas até Tarborough.

Tara. Rio da Russia Asiatica. Nasce na provincia de Tomsk, dirige-se para O., entra na provincia de Tobolsk e ahi, nas immediações da cidade de Tara, lança se no Irtish, tendo feito um percurso de 270 kilom.

— Cidade da provincia de Tobolsk (Russia asiatica), a 55º 50′ Lat. N. e 83º 41′ Long. E., na margem do Irtish, 6:469 habit. Fabricas de couros e de vitriolo. Commercio activo com a China e com a Bukaria, consistindo em manteiga, cebo e courama. Est. para navegação entre Tomsk e Tobolsk.

— Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), junto do rio Boyone, 986 habit. Foi Tara a primeira cidade na Irlanda onde S. Patrick prègou o christianismo.

Tará. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Buique.

Tarabeh. Cidade da provincia de Yemen, na Arabia (Turquia asiatica), a 222 kilom. E. S. E. de Mecca, a 20º 39′ Lat. N. e 51º 34′ Long. E.

Taracajá. Lago da provincia do Amazonas (Brazil), proximo da margem esquerda do rio Amazonas, com o qual communica.

Tarachtcha. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), junto de um pequeno affluente da direita do Ros, 11:420 habit.

Taracza. Rio da Hungria. Nasce nos Carpathos, corre para S. O e desgua no Theiss, a E. de Tecsö.

Taradell. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), 1:740 habit.

Taraffe. Ponta na costa S. da ilha de Santa Luzia, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 45′ Lat. N. e 15º 37′ Long. E.

Taragoña (San Salvador de). Pov. da provincia de Coruñha (Hespanha), perto de Padron, 1:500 habit.

Tarairá. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem esquerda do Apaporis.

Tarakkan. Ilhota do Mar das Celebes (Oceania), perto da costa N. E. da ilha de Borneo, a 3º 24′ Lat. N. e 126º 25′ Long. E.

Taralhão. Pov. da freg. e conc. de Gondomar (Portugal).

Taramundi. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), na margem direita do Eo, 3:614 habit. Ferrarias.

Tarancon. Cidade da provincia de Cuenca (Hespa-

Digitized by Google

nha), a 45 kilom. E. N. E. de Ocana, perto da margem direita do Rianzares, 4:588 habit. Nos arredores existe o celebre erimiterio de Nossa Senhora de Rianzares, onde ha uma estatua miraculosa que attrae numerosos peregrinos. Commercio de pannos de linho, pannos ordinarios de lã, vinho e azeite. Est. teleg.

Taransay. Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), na costa O. da peninsula de Harris, a 57º 54′ Lat. N. e 2º 5′ Long. E. Mede proximamente 8 kilom. de comprimento e 2 de largura. E' muito elevada e quasi inculta. A população vive da pesca e do fabrico de soda.

Taranta. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Lama e da margem esquerda do Aventino, 1:578 habit.

Tarantaise. Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom. de Saint Etienne, 583 habit.

Tarantasca. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Busca, 2:060 habit.

Taranto. Vidè *Tarento.*

Tarapaca. Cidade da provincia do seu nome (Chili), a 470 kilom. S. S. E. de Arequipa, ao sopé da vertente O. dos Andes, a 20º 5′ Lat. S. e 60º 20′ Long. O.

— Provincia da republica do Chili (America do Sul), limitada ao N. pelo Perú, ao S. pela provincia de Atacama, a E. pela Bolivia e a O. pelo Oceano Atlantico. Tem 41:223 kilom. quad. de superficie e 42:000 habit. Pelo tratado de 4 de fevereiro de 1884 foi esta provincia, que pertencia ao Perú, annexada ao Chili.

Tarapr ndé. Bahia da provincia de S. Paulo (Brasil). Vidè *Cananéa.*

Tarapia. Pov. da Turquia europea, a 41º 8′ Lat. N. e 38º 11′ Long. E., a 16 kilom. N. N. E. de Constantinopla, na margem O. do canal d'este nome, 2:500 habit.

Tarapur. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 19º 50′ Lat. N. e 81º 56′ Long. E. Tem um forte.

Tarare. Cidade do departamento de Rhône (França), a 30 kilom. de Villefranche, nas margens do Turdine, em meio de um apertado valle, 13:694 habit. Nenhum dos edificios se distingue pela architectura, sem embargo a cidade é geralmente bem edificada e possue bons estabelecimentos commerciaes, bonitas praças ornadas de fontes, bella avenida ao longo do rio Turdine, boas igrejas de construcção mederna, collegio e hospital. E' terra de grande industria e commercio. O fabrico de cassas imitando as da India e superiores ás da Suissa, da Inglaterra e da Escocia dá que fazer a mais de 60:000 operarios n'um perimetro de 40 a 50 kilom. A producção d'estes tecidos representa um valor superior a 2.700:000$000 réis. A fiação do algodão, os bordados chamados de crochet, o fabrico de pellucias e de velludos tambem empregam muitos braços, calculando se o valor da producção annual d'estes ultimos e das pellucias em 1.260:000$000 réis. Possue tambem fabricas de tarlatana, bord dos, estamparia, atoalhados de linho, branquamento de tecidos, pós de gomma, barretes e pentes de aço. O commercio, muito menos importante do que a sua industria, tem por objecto cereaes, gado, pannos de linho e de algodão, canhamo, linha e couros. A montanha de Tarare, que deu o nome á cidade, attinge 775 metros de elevação e fórma a linha divisoria entre as aguas do Oceano e do Mediterraneo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Taras. Rio da provincia de Sir-Daria (Russia asiatica). Corre para N. O. e desagua no lago Saganak.

Tarascon. Pov. do departamento de Ariège (França), a 20 kilom. S. de Foix, na confluencia do Vic-Dessos e do Ariège, cujas aguas reunidas a dividem em duas partes que se communicam por uma ponte de marmore, 1:537 habit. Fabricas de fiação de lã, cortume de couros, ferrarias. Commercio de gado, lãs, ferro e queijo. Feiras muito importantes e frequentadas por grande numero de hespanhoes. Marmore, minerio de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 20 kilom. E. de Arles, na margem esquerda do Rhodano e no entroncamento do cam. de ferro de Nimes, de Montpellier e de Cette, 11:249 habit. Possue uma bella ponte pensil de 2 vias, que liga Tarascon a Beaucaire, 2 excellentes passeios e 1 rua de aspecto muito pittoresco. Merecem tambem menção a bibliotheca, palacio da justiça, quartel de cavallaria, theatro, viaducto do cam. de ferro de Marselha e a ponte de Nîmes a Montpelier. A industria tem por objecto o fabrico de estofos de lã, lenços estampados, chitas, vélas, sabão, pós de gomma, chapéus, cordas branqueamento de cera, farinhas, salsichas afamadas, aguardente e a fiação de seda e de lã. Commercio de cereaes, vinhos, azeite, lã e especiarias. Arredores cobertos de vinhas, olivaes e plantações de amoreiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tarasp. Rio da Suissa. Nasce nos Alpes, corre para o N. e desagua no Inn.

Taravo. Rio do departamento de Corsega (França). Nasce nas montanhas que correm ao centro da ilha, dirige-se para S. O. e lança-se no golfo de Valinco, a 7 kilom. O. S. O. de Olneto, depois de um sinuoso curso de 49 kilom. aproximadamente.

Tarazona. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), a N. E. de La Roda, na margem de um affluente do Jucar, 4:444 habit.

— Cidade da provincia de Saragoça (Hespanha), a 94 kilom. N. O. de Saragoça, no declive de uma montanha, á beira do Queilles que a divide em duas partes, 8:270 habit. Bisp. suffraganeo de Saragoça. E' das mais antigas da Hespanha e possue uma bella cathedral gothica. Fabrica de pannos grossos. Commercio de vinho e azeite. Est. teleg.

Tarbagatai. Cidade da Dzungaria (China), a 46º 51′ Lat. N. e 91º 58′ Long. E., a 16 kilom. do rio Emil, na fronteira da Russia, 10:000 habit. aproximadamente. E' cingida de uma muralha de pedra e de um canal que recebe as aguas de 2 pequenos rios. Serve á China de entreposto do commercio que faz com os kirghiz, aos quaes fornece tecidos de seda e de algodão em troca de gado de toda a especie. Os habit. sustentam relações commerciaes com as cidades do interior da Dzungaria, taes como Kobda e Urumtsi, mas a maioria da população só temporariamente ali reside. A população fixa quasi que se compõe apenas de degredados chinezes, aos quaes está commettida a cultura das terras pertencentes ao estado. Nos arredores cultiva-se tabaco, cevada, hortaliças e legumes, e encontram-se com frequencia castores, lontras, ursos pretos e amarellos. Tambem se chama *Tchugutchak.*

— **Oola.** Cordilheira do Dzungaria (China), a 47º 5′ Lat. N. e 94º 8′ Long. E. Ergue-se entre os lagos Zaisang e Balkash e dirige-se de N. E. para S. O. desde o Altai até ao Thian-Chan. As montanhas que a formam são muito elevadas.

Tarbena. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), perto de Callosa, 1:792 habit.

Tarbert. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Oceano, 2:000 habit. Subporto de Limerick. Exportação de cereaes, porcos e manteiga. Est. teleg.

— Ilha do archipelago das Hebrides (Escocia), a O. de Harris, a 57º 53′ Lat. N. e 3º 21′ Long. E.

— Ilhota do Oceano Atlantico (Irlanda), na costa O. do condado de Galway, a 53º 30′ Lat. N. e 1º 2′ Long O.

— Ilhota do estuario do rio Shannon (Irlanda), a 52º 35′ Lat. N. e 0º 15′ Long. O.

Tarbes. Bonita cidade, capital do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 43º 14′ Lat. N. e 9º 12′ Long. E., a 37 kilom. S. E. de Pau, na margem esquerda do Adour, cujas aguas são distribuidas por dois largos canaes a todos os bairros da cidade, 16:565 habit. Séde de bisp. suffaganeo de Auch. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Grande seminario, lyceu, escola normal para o magisterio, de artilheria e gratuita de desenho; bibliotheca, hyppodromo. Tarbes é das cidades mais bem edificadas e mais asseiadas da França. A ruas são espaçosas e bem orientadas, e muitas d'ellas banhadas por aguas limpidas. As casas construidas de marmore e de tijolo e cobertas de ardosia apresentam agradavel aspecto, e quasi todas possuem grandes e bellos jardins. O principal edificio da cidade é a cathedral, justamente classificada no numero dos monumentos historicos. Duas outras igrejas ha em Tarbes dignas de menção: a de Saint Jean e a dos Carmelitas, tambem chamada de Saint Thérèze, com um campanario do seculo XIV. Os outros edificios notaveis são o novo palacio da justiça, uma grande caudelaria, quartel de cavallaria, lyceu e hospicio civil. Do antigo castello de Margarida de Bearn resta apenas uma torre hoje encravada no edificio da prisão e classificada no numero dos monumentos historicos. O

Digitized by Google

principal passeio de Tarbes é o jardim Massey que póde considerar-se um dos mais aprasiveis do S. da França. Ao centro d'elle ergue-se o elegante museu da cidade. Tarbes possue differentes mercados, todos elles muito concorridos, e tambem varios estabelecimentos industriaes; entre estes contam se fabricas de papel, fundição de metaes, uma de fiar e cardar lã, e tambem de cardar e assedar linho e uma officina de construcções mechanicas. Afóra estas possue tambem fabricas de filtros e de outros estofos ordinarios de lã, chocolate, escovas, tecido de malha, couros envernisados, cartão, cartas de jogar, moagens de cereaes, e officinas de torneiro, de serrar pedra, de sirgueiro e de oleiro. A creação de gado cavallar constitue tambem um dos ramos da industria local. O commercio consiste em gado cavallar e muar e em productos agricolas. As corridas de Tarbes, que são as mais afamadas e concorridas de todas as que se verificam no S. da França, attraem a esta cidade todos os annos, no mez de agosto, grande affluencia de estrangeiros que vem das cidades thermaes da montanha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tarbet. Pov. do condado de Ross (Escocia), entre os golfos de Dornoch e de Moray, 1:828 habit. Fabrico de pannos de linho.

Tarbock. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prescot, 647 habit.

Tarbolton. Pov. do condado de Ayr (Escocia), nas margens do Ayr, 3:000 habit. A industria local tem por objecto o fabrico de tecidos de algodão, de lã, de linho e de seda. Est. teleg.

Tarboro. Cidade capital do condado de Edgecombe, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 50 kilom. de Halifax e a 100 E. de Raleigh, na margem direita do Tor, 1:600 habit. Commercio de bois, porcos, milho e tabaco. Est. teleg.

Tarcenay. Pov. do departamento de Doubs (França), a 15 kilom. de Besançon, 508 habit.

Tarchïn. Pov. da Bosnia (Austria), na margem esquerda do Lepenitza, 2:500 habit.

Tarczal. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), ao pé da montanha de Tokay, 3:500 habit. Producção de vinhos famosos, sob o nome de vinhos de Tokay.

Tardariz. Pov. da freg. de Cova, conc. de Gondomar (Portugal).

Tardebigg. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), nas proximidades de Bromsgrove, junto do canal que conduz de Worcester a Birmingham e do cam. de ferro, 8:307 habit.

Tardes. Rio da França. Nasce de uma pequena lagoa no departamento de Creuse, a 4 kilom. N. O. de Crocq, dirige-se a principio para S. O. depois para N. E., e engrossado com o Vouise precipita se no Cher, perto do limite do departamento de Allier, ao cabo de um curso de 67 kilom.

— Pov. do departamento de Creuse (França), a 8 kilom de Chambon, 614 habit.

Tardets. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 13 kilom. S. de Mauléon, nas margens do rio Saizon, 1:004 habit.

Tardière (La). Pov. do departamento de Vendée (França), a 23 kilom. de Fontenay-le-Comte, 1:250 habit. Fabricas de sarjas e flanellas.

Tardinhade. Pov. da freg. de Fanzeres, conc. de Gondomar (Portugal).

— Pov. da freg. de Ganfei, conc. de Valença (Portugal).

Tardoire (La). Rio da França. Nasce no departamento de Haute Vienne, perto de Chalus, corre para O., entra no departamento de Charente e depois de ter banhado Montbron, La Rochefoucauld e Agris, desapparece por debaixo da terra, a pouca distancia d'esta ultima pov., tendo feito um curso de 90 kilom. aproximadamente. O valle do Tardoire abunda em sitios pittorescos.

Tarei. Pov. da freg. de Souto, conc. da Feira (Portugal).

— Pov. da freg. de Travanca, conc. da Feira (Portugal).

Tarena. Rio do estado de Panamá (Colombia). Desce da vertente O. dos Andes, a 8º Lat. N. e 68º 2′ Long. O., dirige se para E. N. E. e depois de se ter engrossado com as aguas de diversas correntes, vae ao cabo de um pequeno curso, lançar-se por 4 braços no golfo de Darien formando 3 grandes ilhas.

Tarendo. Pov. da freg. de Barbeita, conc. de Monsão (Portugal).

Tarent. Rio do condado de Dorset (Inglaterra). Lança-se no Stour, a 6 kilom. S E. de Blandford.

— Ilha do Golfo Persico (Arabia), em frente deEl-Khatiff. Mede proximamente 11 kilom. de comprimento e outro tanto de largura. E' coberta de pomares que produzem grande quantidade de fructas.

Tarento. Cidade, praça de guerra da provincia de Lecce (Italia), a 40º 27′ Lat. N. e 26º 24′ Long. E., a 106 kilom. N. O. de Lecce, ao fundo do golfo do seu nome, n'uma ilha que está reunida ao continente por duas pontes de pedra, 27:546 habit. Arceb. Posto que bastante decaída do antigo esplendor e reduzida a uma quarta parte da superficie que outr'ora occupava, offerece esta cidade ainda aos olhos do viajante um dos mais bellos sitios do universo. E' formada de ruas estreitas e sombrias. Possue uma fortaleza construida por Carlos V, uma cathedral ricamente ornamentada, aqueducto attribuido a Nero e vestigios de um theatro, de um circo e de diversos templos. Fabricas de pannos de linho, tecidos de algodão, cassas e velludos. Pesca activa.

— (Golfo de). Vasto golfo formado pelo Mar Jonio, na extremidade S. E. da Italia, entre 39º 21′ e 40º 30′ Lat. N. e 25º 30′ Long. E. Mede proximamente 110 kilom. de largura á entrada, a qual é determinada pela ponta ou cabo Alice a S. O. e pelo cabo Santa Maria de Leuca a N. E. Este golfo banha a provincia de Lecce a O. e ao S., a de Potenza a S. E. e a de Cosenza a E. Os principaes rios que n'elle se descarregam são o Bradano, Basento, Agri, Sinno, Capri e Salandrella.

Tarentum. Pov. do condado de Allegheny, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. acima de Pittsburg, na margem direita do rio Allegheny, 1:245 habit. Manufacturas diversas. Est. teleg.

Targea. Pov. do estado de Michoacan (Mexico). Os habit. occupam-se pela maior parte na exploração das minas.

Target. Pov. do departamento de Allier (França), a 32 kilom. de Gannat, 701 habit.

Targon. Pov. do departamento de Gironde (França), a 24 kilom. N. O. de La-Réole, 1:205 habit. Est. teleg.

Tarhihang. Ramificação do Himalaya. Fórma o limite do Indostão e do Thibet, na margem direita do Sutlej, e occupa uma extensão de 260 kilom. Tem 7:000 metros de altitude média.

Tarhona. Cordilheira do estado de Tripoli (Africa septentrional), a S. E. da cidade de Tripoli, a 32º 15′ Lat. N. e 22º 28′ Long. E.

Taributa. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra dos Reis.

Tariego. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), perto do rio Pisuerga, 615 habit.

Tarifa. Cidade e importante praça de guerra da provincia de Cadiz (Hespanha), a 36º Lat. N. e 3º 32′ Long. E., a 42 kilom. S. S. E. de Cadiz, na margem N. do estreito de Gibraltar, 12:234 habit. Possue um porto pouco espaçoso, mas excellente para cabotagem. A cidade é cingida de antigas muralhas, flanqueadas por 26 torres, e é servida por 4 portas. No interior consta de 540 casas pela maior parte de 2 ou 3 andares e geralmente estreitas e incommodas. As ruas irregulares, mal calçadas, não têm edificio algum interessante, a não ser a igreja parochial. No recinto da cidade acha se encravada a celebre fortaleza que o rei D. Sancho IV tomou aos mouros em 1292. Tarifa tem fabricas de couros e de estofos que permuta por outros productos de Marrocos e do Senegal, e olarias cujos productos são empregados no ornato e na construcção de casas de toda a antiga provincia d'este nome. A pesca nos arredores é muito activa. A média do movimento do porto, nos ultimos annos, foi de 267 embarcações entradas, medindo 4:500 toneladas. Est. teleg.

Tariffville. Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 67 kilom. N. E. de New Haven, na margem esquerda do Farmington River e perto do cam. de ferro de New Haven, 1:286 habit. Est. teleg.

Tarija. Rio da Bolivia (America do Sul). Desce de uma

Digitized by Google

ramificação dos Andes e reune-se pela esquerda ao Vermejo Chico, para formar o Vermejo. Tem de curso 333 kilom. aproximadamente na direcção E. S. E.

Tarija. Cidade capital da provincia do seu nome, no estado de Bolivia (America do Sul), a 21º 30′ Lat. S. e 54º 50′ Long. O., a 400 kilom. S. E. de Potosi, nas margens do Tarija, em meio de um formoso valle, 5:680 habit.

— Provincia do estado de Bolivia (America do Sul), limitada ao N. e E. pela de Chuquisaca, ao S. pela republica Argentina e a O. pela provincia de Potosi. Tem 190:815 kilom quad de superficie e 138:900 habit. E' cortada a O. pelas ramificações dos Andes. Banham n'a Pilcomayo e Pitaya, affluente d'este, e outros. A E. tem varios lagos.

Tarim. Rio do Turkestan (Asia). E' formado de varios outros rios e vae desaguar no lago Lob Nor. O seu curso não está ainda bem determinado. Calcula se em mais de 900 kilom.

Tarimba. Pov. da freg. de Arco de Baulhe, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Arco de Baúlhe, conc. de Cabeceiras de B sto (Portugal).

Tarimbaro. Pov. do estado de Michoacan (Mexico), 1:045 habit.

Tarirá. Lagoa da provincia do Maranhão (Brazil), proxima da cidade de Vianna.

Tariri. Ribeiro da provincia da Bahia (Brazil). Desagua no Oceano Atlantico, ao N. da foz do rio Inhambupé.

Tarissa. Rio da Hungria. Desce dos Carpathos, corre a principio para S. E., depois para N., dirige se para E. N. E., passa em Berzevize, toma em seguida para S. E., depois para o S. e vae lançar se no Hernad, a 8 kilom. S. S. E. de Kaschan, depois de um percurso de 110 kilom.

Tariz. Pov. da freg. de Trute, conc. de Monsão (Portugal).

Tarka. Rio da Africa Austral. Nasce na colonia do Cabo da Boa Esperança, no dist. de Cradock, dirige-se para S. O. e depois de um curso de 110 kilom., precipita-se no Great Brakke.

Tarkhan. Cabo projectado pela costa O. da Criméa (Russia europea), a 45º 20′ Lat. N. e 41º 38′ Long. E. Faz parte da provincia de Taurida. Sobre este cabo está montado um pharol.

Tarki. Cidade da provincia de Daghestan, na região caucasica (Russia asiatica), a 2 kilom. do Mar Caspio, no fundo de um valle rodeado de elevadas montanhas, 12:000 habit., mamelucos, georgianos e armenios. Residencia do kan dos kalmuks. Tem de notavel os aqueductos que levam agua a todas as habitações. Commercio activo com a Persia e com o interior do imperio. Industria do sirgo. Os arredores andam bem cultivados e fornecem trigo, cevada, canhamo, ruiva e toda a sorte de fructas e excellentes pastagens onde se criam numerosos rebanhos. Não muito longe da cidade e na direcção N. O. encontra-se o grande lago salgado de Torkali, onde os kalmuks fazem a sua provisão de sal.

Tarla-su. Rio da provincia de Angora (Turquia asiatica). Nasce a S. E. da provincia, corre para S. O. e depois para N. O., e vae desaguar no Kizil Irmak.

Tarlac. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 15º 35′ Lat. N. e 129º 42′ Long. E., 6:000 habit. Importante cultura de canna saccharina.

Tarland. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), a N. O. de Kincardine-O'Neill, 1:095 habit. Est. teleg.

Tarleton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), ao N. de Ormskirk, nas margens do Douglas, 1:917 habit.

Tarma. Cidade da provincia de Junin (Perú), a 11º 25′ Lat. S. e 66º 11′ Long. O., a 200 kilom. N. E. de Lima, n'um profundo valle, junto da margem esquerda do Perene, 11:000 habit., quasi todos mestiços e indios. Clima insalubre. Minas de mercurio e de prata.

Tarmago. Ilha do archipelago de Santa Cruz (Oceania), a 10º Lat. S. e 156º 33′ Long. E. Mede proximamente 40 kilom. em circumferencia e abunda em coqueiros, bananeiras, palmeiras e canna saccharina. Foi descoberta em 1606.

Tarn. Rio da França. Nasce na vertente S. E. do Lozère, ao pé do pico de Malpertus, no departamento de Lozère e a 27 kilom. N. E. de Florac, passa nas proximidades de Florac, atravessa profundos e pittorescos desfiladeiros e depois de ter banhado Sainte Enimie, Saint Chély e Saint Projet entra no departamento de Aveyron, onde corre entre montanhas coroadas de rochedos, banhando Millau, Creissels, Comprégnac, Saint Rome e Broquies; penetra no departamento de Tarn, rodeia a peninsula de Ambialet, fórma a importante cachoeira do salto de Sabo, passa em Albi, Marsac, Gaillac e Rabastens, penetra nos departamentos de Haute Garone e Tarn-et-Garonne, e depois de banhar Buzet, Montauban e Moissac lança-se no Garonne, tendo feito um curso de 375 kilom. O Tarn é navegavel desde o salto do Sabo até ao Garonne n'um percurso de 148 kilom., sendo de 30 a 40 toneladas a carga média e de 150 a maxima dos barcos que n'elle navegam.

Tarn. Departamento da região S. da França, formado dos antigos bisp. de Albi, de Castres e de Lavaur, e limitado ao N. e a N. E. pelo departamento de Aveyron, a S. E. pelo de Hérault, ao S. pelo de Aude, a O. pelo de Haute Garonne e a N. O. pelo de Tarn et Garonne. Deve o nome ao rio Tarn que o atravessa de E. a O. n'uma extensão de 109 kilom. Comprehendido entre 42º 23′ e 44º 12′ Lat. N., e entre 1º 33′ e 12º 8′ Long. E. offerece uma superficie de 5:742 kilom. quad. com uma população de 359:223 habit. E' sua capital Albi.

O territorio d'este departamento, onde as montanhas cobrem proximamente 210:000 hect. e as collinas 285:000, prende com os Cevennes e com as cordilheiras do departamento de Aveyron por intermedio da montanha Noire e dos montes de Lacaune cujos pontos culminantes vão até 1:337 metros. Separam estes montes da montanha Noire 3 valles, o do Agout, o do Larn e o do Taure. A montanha Noire faz parte da aresta principal dos Cevennes e simultaneamente da grande linha europea que divide as aguas do Atlantico das do Mediterraneo, separando as que se lançam pelos rios Thoré e Sor no Agout e d'ahi no Tarn que as leva ao Garonne, dos ribeiros que correm a lançar-se no Mediterraneo por intermedio do Aude. Os pontos culminantes da montanha Noire n'este departamento attingem a 1:177 metros.

Os principaes rios do departamento são o Tarn que fórma esplendidas cascatas e rega um valle extremamente fertil, o Agout, Vèrre, Cérou e Viaur; mas de todos elles sómente o primeiro é navegavel. O clima varía naturalmente segundo a altitude dos pontos habitados. Nas montanhas assimelha-se muito o clima ao do N. da França, baixando a temperatura a 8º abaixo de zero. A neve conserva-se ali duas a tres semanas; e durante uma grande parte do anno são frequentes os ventos glaciaes e impetuosos, a chuva e os nevoeiros. As geadas são simultaneamente precoces e demoradas; ás vezes ha apenas 3 mezes de bom tempo.

Nos valles e nas partes baixas do departamento raro cae neve, mas chove frequentemente tanto na primavera como no inverno. O vento do S. é muito temido, porque sendo ardente e impetuoso, destroe ás vezes no estio as mais bellas colheitas. O vento de S. O. é o percursor das trovoadas e o de O. da chuva. A melhor estação é talvez o outono, visto como os estios são quentes e extensos usurpando umas vezes o principio do outono, outras o fim da primavera.

O Tarn é o 58º departamento de França em relação á superficie. As terras de lavoura occupam ali 321:882 hect., os prados 42:432, as vinhas 39:583, as mattas 82:983, as charnecas 42:022, pomares, hortas, lagoas e edificações 12:108, estradas, caminhos e rios 22:209.

São ainda muito imperfeitos os instrumentos aratorios adoptados n'este departamento. O milho constitue um dos principaes productos do sólo. Os terrenos baixos produzem differentes variedades de trigo; nas partes elevadas cultiva-se o centeio, e na montanha a aveia. A cevada semeia-se como forragem. A producção dos cereaes é superior ao consumo, pelo que se exportam em grande quantidade pelos portos do Mediterraneo. Parte do trigo é convertido em farinha e expedido para as colonias francezas. A vinha é cultivada sómente nos dist. de Gaillac e de Albi, e o producto d'ella foi em 1880 de 719:877 hectol. de vinho, do qual são exportados dois terços.

O departamento de Tarn é rico em productos mineraes. Encontra-se granito, gneiss, porphyro, schisto argiloso, marmores cinzento, preto, branco, raiado de amarello e de côr de rosa, grès, cal hydraulica, grandes camadas de seixo

Digitized by Google

grosso nos planaltos mais elevados; minas de chumbo, ferro, cobre, manganez, pedra-hume, hulha, lenhite e nascentes mineraes.

As especies de animaes domesticos são geralmente de boas raças. A cavallar, comquanto não tenha boa apparencia, é forte e resiste á fadiga; conta 11:390 cabeças. A especie bovina é tambem de marca pequena e conta 87:000 cabeças. A lanigera tem 435:500 cabeças e fornece annualmente para cima de 1.225:000 kilog. de lã e muito queijo que se fabríca nas immediações de Castres pelo systema Roquefort. A industria do sirgo vae-se tornando muito activa; e a engorda de porcos e de aves de capoeira dá tambem logar a um importante ramo da industria agricola.

A industria d'este departamento tem por objecto a exploração de pedreiras, de minas de hulha e de manganez oxidado, fundição de lã, fabrico de pannos e de flanellas, tecidos de canhamo, fiação e barretes de algodão, cortume de couros e surra de pelles, o fabrico de pergaminho, papel, faianças, vidros, telha, caldeiras e farinhas.

A instrucção publica conta n'este departamento 1 lyceu, 3 collegios communaes, 3 institutos secundarios livres, 38 casas de asylo e 849 escolas primarias.

O departamento divide-se em 4 dist., Albi, Castres, Gaillac e Lavaur, com 35 cantões e 318 communaes.

Tarn-et-Garonne. Departamento da região S. O. da França, formado de parte das antigas provincias de Quercy, de Rouergue, de Agenois, de Armagnac e da diocese de Montauban, e limitado ao N. pelo departamento de Lot, a E. pelo de Aveyron, a S. E. pelo de Tarn, ao S. pelo de Haute Garonne, a S. O. e a O. pelos de Gers e de Lot-et-Garonne. Deve o nome aos rios Tarn e Garonne que se reunem no seu territorio. Comprehendido entre 43º 47′ e 44º 23′ Lat. N., e entre 9º 48′ e 11º 18′ Long. E., apresenta uma superficie de 3:720 kilom. quad. com uma população de 217:056 habit. E' sua capital Montauban.

O territorio é sulcado ao S. do Garonne pelas collinas que se prolongam pelos departamentos de Gers e de Hautes Pyrénées e vão prender-se ao planalto de Lannemezan. O ponto culminante d'estas collinas attinge 289 metros e encontra-se nas proximidades de Escazeaux, ao S. de Beaumont de Lomagne.

O dorso de terreno que separa os 2 grandes valles do Garonne e do Tarn é levemente accentuado e quasi não merece o nome de serie de collinas senão a E. e ao S. de Dieupentale, onde os pontos mais elevados medem 130 a 151 metros, isto é, 60 metros acima da planicie do Garonne. N'este sitio é cortada a floresta de Montech pelo cam. de ferro que conduz de Bordeus a Cette. As fiadas de collinas, comprehendidas entre o Tarn e o Aveyron, que abrigam os pittorescos valles do Tescon e do Tescounet são mais elevadas, attingindo em geral 200 a 225 metros de altura, mas para cima de Brunique medem 220 a 280 metros de altura ou 320 a 380 metros acima do nivel do mar as collinas verticalmente cortadas que estreitam as gargantas do Vèrre. Ao N. do curso de Aveyron, nas fronteiras dos departamentos do Aveyron e de Lot, erguem-se as collinas mais altas do Tarn-et-Garonne, variando a sua altitude entre 350 e 500 metros. A mais alta de todas attinge 498 metros. Quanto aos outeiros, geralmente ferteis, que formam o relevo do N. e de N. O. do departamento, cobertos de vinhas e de pomares, oscilla a altura d'elles entre 150 e 275 metros.

O grande valle que o Garonne frequentemente inunda e que não é inferior em fecundidade a algum outro em França, o valle do Tarn, que com elle rivalisa e o do Aveyron, separados uns dos outros apenas por inapreciaveis linhas de cumiada, formam abaixo de Montauban uma immensa e verdejante planicie dotada de grandissima fertilidade. A partir pouco mais ou menos do ponto em que o Tarn se despeja no Garonne principia o valle a estreitar pela aproximação das collinas que orlam as duas margens.

De todos os rios que banham o departamento apenas o Garonne e o Tarn são navegaveis. Atravessam tambem uma porção do territorio do Tarn-et-Garonne o canal que corre literalmente ao Garonne e communica por um braço de 12 kilom. com Montauban.

O clima, posto que muito variavel, é brando e temperado, e apenas nas regiões mais elevadas se dá noticia de neve e de gelo. A temperatura média regula aproximadamente por 10º.

Este departamento é essencialmente agricola. A cultura é feita cuidadosamente, mas com instrumentos ainda imperfeitos. O numero dos pequenos cultivadores tende a augmentar de dia para dia. O sólo produz muito milho e trigo, algum centeio cuja cultura diariamente diminue em resultado do melhoramento das terras ligeiras, alguma aveia de inverno, e cevada geralmente cultivada como forragem para ser consumida em verde desde os primeiros dias da primavera. A beterraba, batata, feijão, fava, lentilha, ervilha, linho, canhamo e colza encontram-se em quasi todas as propriedades, mas tão sómente na quantidade necessaria ao consumo particular. Os prados naturaes vão diminuindo, sendo-lhes preferido o prado artificial. A cultura da vinha é n'este departamento uma das mais importantes, mas infelizmente encontra-se ainda em grande atraso. Os 44:629 hect. plantados em 1880 produziram apenas 473:351 hectol. N'algumas localidades tambem se cultiva o açafrão.

O arvoredo não constitue florestas, mas apenas pequenos bosques disseminados aqui e ali por entre as culturas. Os productos mineraes consistem em pedra-granito-schistosa, grés, pedra calcarea, cal, gesso, marmore, argila, ferro, cobre, hulha e nascentes mineraes sulphurosas e ferruginosas.

Os animaes domesticos são da mesma especie que os dos outros departamentos meridionaes. A raça cavallar, que conta 14:330 cabeças, dá productos proprios para a remonta da cavallaria ligeira. A raça bovina é geralmente de medianas proporções e qualidade, e empregada nos trabalhos de lavoura, conta 89:295 cabeças. A especie ovina, sem se recommendar pela belleza, fornece comtudo lã de soffrivel qualidade e que póde annualmente calcular-se em 268:995 kilog. O numero de cabeças d'esta especie é de 126:349. A engorda de gado suino, para consumo dos departamentos proximos e exportação para Hespanha, bem como a creação de aves de capoeira, especialmente perús de que se faz grande exportação, e patos de cujos figados se preparam os excellentes pasteis de Toulouse que rivalisam com os de Strasburg, constituem outros importantes ramos da industria agricola.

E' para sentir que tão descurada esteja n'este departamento a agricultura, e tão pouco desenvolvida se encontre ali a industria do sirgo. Por toda a parte ha muita caça e os rios abundam em bom peixe, fornecendo entre outras especies salmão e lampreia. Os animaes damninhos são em pequeno numero, o lobo apparece raras vezes.

Sob o ponto de vista industrial póde o Tarn-et-Garonne considerar-se assaz avançado, pois possue numerosas fabricas de moagem, fiação de estofos de seda, estofos communs, pannos de algodão ou de linho, sarjas, chapéus de seda e de feltro, barretes de seda e de filosella, papel e cartão, faiança, tijolo, pós de gomma, tinturaria, aguardente, vélas de cera e de cebo.

N'este departamento existem 13 salas de asylo. A instrucção popular conta 3 collegios communaes, 2 institutos secundarios livres e 497 escolas primarias.

Tarna. Rio da Hungria. Desce da vertente N. dos montes Matra, no dist. de Heves, corre a principio para E., em seguida para S., e dirigindo-se depois para S. S. O., vae através de pantanos reunir se ao Zagyva, pela esquerda, a 5 kilom. E. S. E. de Jasz Bereny, depois de um percurso de 81 kilom. aproximadamente.

Tarnac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 42 kilom. de Ussel, 1:886 habit.

Tarnö. Ilhota do Mar Baltico, ao S. da Suecia, perto da costa da provincia de Carlskrona, a 56º 5′ Lat. N. e 24º 8′ Long. E.

Tarnogrod. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 22 kilom. S. de Bilgoraï, perto da fronteira da Galicia, na margem esquerda do Wieprz, 4:000 habit., entre os quaes se conta um grande numero de negociantes judeus. Foi em grande parte destruida por um incendio em 1856.

Tarnon. Pequeno rio do departamento de Lozère (França). Engrossado com varios ribeiros e com as aguas da magnifica fonte do Vivier, lança-se no Tarn, junto á ponte que atravessa este rio, depois de um curso de 35 kilom.

Tarnopol. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 49º 33′ Lat. N. e 34º 35′ Long. E., a 136 kilom. E. S. E.

Digitized by Google

de Lemberg, na margem esquerda do Sereth, 20:087 habit., dos quaes 6:000 israelitas. Collegio de jesuitas com faculdade de philosophia, gymnasio israelita. Fabricas de cortume de couros, pannos de lã, e tecidos de algodão e de linho. Importantes mercados de cavallos. Commercio activo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tarnos. Pov. do departamento de Landes (França), a 43 kilom. de Dax, 1:788 habit.

Tarnow. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 50º 3′ Lat. N. e 30º 9′ Long. E., na margem esquerda do Biala, 21:779 habit., na maior parte israelitas. Séde de bisp. catholico. Tem bella cathedral e paços do concelho notaveis; gymnasio, seminario catholico, escola principal, hospicio. Fabricas de linho adamascado, pannos de linho, couros, medidas de capacidade e mais objectos fabricados de madeira. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tarnowitz. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 15 kilom. N. N. O. de Beuthen, 7:249 habit. Fabricas de cerveja, pannos de lã e de linho. Ricas minas de ferro, calamina, prata, chumbo e hulha. O dist. mineiro d'esta cidade comprehende 184 minas de carvão, 58 de calamina e muitas de ferro em que se empregam 6:030 pessoas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Taro. Rio da Italia. Desce do monte Penna, na provincia de Parma, corre a principio para S. E., depois para N., e na fronteira da provincia de Cremona, lança-se no Pó, pela margem esquerda, após um percurso de 130 kilom. No tempo do primeiro imperio francez deu o nome a um departamento cuja capital era Parma.

Tarodant. Cidade capital da provincia de Suse, no imperio de Marrocos (Africa), a 190 kilom. S. O. de Marrocos, na margem direita do Suse, 25:000 habit. E' edificada de pedra e cingida de muros de prodigiosa espessura e de 8 metros de altura, guarnecidos de ameias em toda a extensão. Tem fabricas de cortumes e de tinturaria afamada, e tambem fabrica objectos de vestuario, sellas e salitre de superior qualidade, bem como utensilios de cobre procedente de uma mina das immediações. Sustenta grande commercio com o interior da Africa e com Mogador.

Taron. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 33 kilom. de Pau, 571 habit.

Tarouba. Pov. da freg. de Cerdal, conc. de Valença (Portugal).

Tarouca. Serra do dist. de Vizeu (Portugal). E' uma ramificação da serra de Monte-Muro, para a parte de S. E., estendendo-se a S. O. da villa de Tarouca, em direcção geral N. a S. Tem 10 kilom. de comprimento, 3 de largura e 1:088 metros de altura.

— Ribeira do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce na serra da Neve, na freg. de Monteiras, corre na direcção N., recebe como affluente um ribeiro que vem do lado de Lazarim, inclina então para N. E. e depois para E. junto de Lalim e entra na ribeira de Barrosa, com 25 kilom. de curso.

— (S. Pedro). Villa e freg., cabeça de conc., na com. e bisp. de Lamego, dist. de Vizeu (Portugal), 2:054 habit. A villa, situada em um terreno plano a 1 kilom. da margem direita da ribeira do mesmo nome, dista 55 kilom. da capital do dist. Deu-lhe foral el-rei D. Diniz. Feira annual a 19 de agosto.

O conc. tem 7 freg. com 6:602 habit., n'uma área de 5:877 hect. Recolhe fructas, castanhas, hortaliças e vinho.

Os predios inscriptos na matriz são 14:658, cujo rendimento collectavel é de 35:784$778 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 285.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 3:024$108, industrial 439$190, renda de casas 216$363, sumptuaria 89$380, decima de juros 405$302, registo 1:349$907 e real de agua 1:172$872 réis.

Tarouquella (Santa Maria Maior). Freg. do conc. e com. de Sinfães, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 783 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da margem esquerda do rio Douro, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Tarporley. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Nantwich, á beira do cam. de ferro de Crewe e do canal de Nantwich, 1:243 habit. Fabricas de meias. Est teleg.

Tarquino. Cordilheira na parte S. da ilha de Cuba (America central), a 20º 3′ Lat. N. e 67º 43′ Long. O; prende com a serra Maestra. A base S. é banhada pelo Atlantico.

Tarraconesa. Antiga provincia da peninsula Iberica. Occupava a parte N. e a E. de Portugal, uma parte de Castella o do reino de Valencia.

Tarrafal. Porto na costa S. O. da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 57′ Lat. N. e 16º 13′ Long. O. E' reputado um dos melhores da ilha para fazer aguada n'uma copiosa ribeira que se despenha na praia. Ficando á sombra de um pequeno promontorio e sendo mais abrigado do que os outros portos da ilha em qualquer estação, era todavia muito pouco frequentado até ha pouco tempo, por ficar muito longe da parte mais povoada da ilha O desenvolvimento da exportação de café e de outros productos agricolas deu-lhe mais alguma animação.

— Logar na costa S. O. da ilha de Sento Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Fica junto do porto do Tarrafal, e tem uma pequena população que se entrega aos misteres agricolas nos ferteis territorios que a rodeiam.

— Ribeira da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Despeja as suas aguas no porto do seu nome e rega um fertil valle.

— Porto na costa N. da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Pela sua grandeza, segurança e abundancia de agua e de refrescos, é o segundo porto da ilha. Fica junto da ponta do mesmo nome e é abrigado por um pequeno recife.

— Montes na costa N. da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). São 2 outeiros redondos que primeiro avista o navegante que vem do N.

— Rio da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Banha um fertil valle.

— Bahia na costa O. da ilha de S. Nicolau, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 16º 36′ Lat. N. e 15º 21′ Long. O., e como os demais portos da ilha é mau e desabrigado, ficando distante da villa da Ribeira Brava mais de 15 kilom.

— Ponta na costa N. da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 15º 20′ Lat. N. e 14º 40′ Long. O.

Tarragona. Provincia administrativa da Hespanha, formada de parte da antiga Catalunha, a S. O., e limitada ao N. pela provincia de Lerida, a E. pela de Barcelona, ao S. pelo Mediterraneo, a S. O. pela provincia de Castellon de la Plana e a O. pelas de Teruel e Saragoça. Mede 152 kilom. de extensão de N. E. a S. O., 61 na mesma largura e 6:348 kilom. quad. de superficie. A sua população é de 339:904 habit. Capital Tarragona. Sólo geralmente montanhoso, banhado a O. e ao S. pelo Ebro. Alem d'este rio podem citar-se o Foix, Cenia e Francoli.

Os principaes portos são Tarragona, Salou e Alfaques. O sólo produz cereaes, legumes, avellãs, vinho, azeite, seda, canhamo, madeiras para construcção e para queimar. Industria do sirgo. A industria fabril é representada por fabricas de tecidos de seda, estofos de lã e de algodão, papel, couros, aguardente e sabão, e tambem por differentes olarias e cordoarias. Pesca na costa, muito activa e rendosa. Exportação de vinhos afamados, alcool e aguardente, estofos de algodão, de lã e de seda. Minas de chumbo, cobalto, prata, cobre e manganez.

— Cidade, praça de guerra, capital da provincia do seu nome (Hespanha), a 41º 7′ Lat. N. e 10º 24′ Long. E., a 78 kilom O. S. O. de Barcelona, nas margens do Francoli, junto da respectiva embocadura no Mediterraneo, 23:046 habit. Foi outr'ora o centro do poder romano na Hespanha, residencia dos consules e dos pretores e gosou de innumeraveis privilegios. Possuia um amphitheatro, circo, templos e palacios, e o seu recinto media 34:000 toesas, em que habitava uma população muito numerosa. Está hoje muito decaída. Séde de arceb. Residencia do governador, do commandante de praça, do commandante de marinha, do auditor e do capitão de porto. Alem de constituir uma praça de guerra de 1.ª ordem, defendida por boas e extensas fortificações e protegida por 2 castellos pouco importantes e por differentes baterias que tambem defendem o porto, é tambem praça commercial e o princi-

Digitized by Google

pal porto maritimo de exportação para a cabotagem. Tem seminario, academia de desenho e de architectura naval, e theatro. O edificio mais notavel da cidade é sem duvida a cathedral, no estylo gothico e que n'este genero se póde considerar um dos mais bellos da Hespanha. E' tambem digna de menção uma bella fonte ornada de uma columna de granito antigo encimada pela estatua da Esperança, sendo tambem para notar alguns edificios modernos e vestigios da cidade velha que era muito maior que a actual A industria local consiste no fabrico de pannos de lã, de algodão e de linho, cassas, aguardente, sabão, vasilhame e chapéus. Pesca muito activa. Navegação. Exportação de nozes, chamadas de Barcelona, amendoas, cortiça, aguardente e vinho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tarrakai. Vidè *Sakhalin.*

Tarranarki. Porto da Nova Zelandia, na costa O. da ilha de Eakeino Mauwe (Oceania), a 39º 48′ Lat. S., a S. E. do cabo Egmont. Recebe as aguas de um rio que vem de E. S. E.

Tarrangue. Pov. de negros no delta do Zambeze, proximo ao rio ou canal de Muto, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Tarrant. Condado na parte N. N. O. do estado de Texas (Estados Unidos), atravessado pelos rios de West e Trinity e banhado tambem pelos de Clear e Mary's. Tem 1:450 kilom. quad. de superficie e 24:671 habit. Territorio coberto de prados e muito proprio para a creação de gado.

— Pov. capital do condado Hopkins, no estado de Texas (Estados Unidos), a N. E. de Austin City, na estrada que conduz d'esta cidade a Clarkeville.

Tarrasa. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 22 kilom. O. de Barcelona, 11:193 habit. Fabricas de casimiras, pannos de lã de todas as qualidades, e flanellas de que se faz grande commercio; tinturarias afamadas. A agricultura tem uma certa importancia nas cercanias de Tarrasa, cujo territorio produz em abundancia cereaes, canhamo e madeiras de construcção. No trajecto percorrido pelo cam. de ferro desde Tarrasa a Manresa apresentam-se numerosos accidentes de terreno que tornaram indispensaveis importantes obras de arte n'uma curta distancia de 31 kilom. N'este trajecto atravessa o cam. de ferro 8 rios, dos quaes os mais importantes são o Llobregat e o Cardoner. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tarrastal. Pov. da freg. de Escariz (S. Martinho), conc. de Villa Verde (Portugal).

— Pov. da freg. de Pala, conc. de Mortagua (Portugal).

Tarrega. Cidade da provincia de Lerida (Hespanha), a 139 kilom. de Barcelona, n'uma bella planicie, á beira do rio Cervera, 3:897 habit. Fabrica de aguardente.

Tarring (West). Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), á beira do cam. de ferro da Costa Meridional, 656 habit.

Tarrington. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Ledbury, 541 habit.

Tarrio. Pov. de Portugal nas freg. de Caramos, Goudiães (conc. de Villa Verde), Idães, Infesta (conc. de Coura), Mouquim, Pedreira, Prado (S. Miguel) e Sande (S. Martinho).

Tarrios. Pov. da freg. de Corvite, conc. de Guimarães (Portugal).

Tarroija. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Falset, 859 habit.

Tarrytown. Pov. do condado de Wistchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 40 kilom. N. de Nova York, junto do cam. de ferro de Hudson River, na margem E. do rio Hudson, 3:025 habit. Est. teleg.

Tarsia. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Spezzano e da margem esquerda do Crati, 1:813 habit. Est. de cam. de ferro.

Tarsus. Cidade da provincia de Adana (Turquia asiatica), a 36º 55′ Lat. N. e 44º 7′ Long. E., a 34 kilom. S. O. de Adana, a 12 do Mediterraneo e a 25 de Mersin que é o seu porto, 10:000 habit. turcos e turcomanos. Vice-consulados das diversas potencias europeas A cidade actual é quasi toda edificada com as ruinas da antiga Tarsus e occupa talvez apenas a quarta parte da cidade primitiva. Para dar idéa da cidade antiga bastará dizer que era atravessada pelo rio Cydnus que hoje passa a mais de 1 kilom. dos suburbios de Tarsus. Parte d'esta é fechada por um muro que dizem ter sido erguido pelo califa Harun el-Raschid. A população que habita a cidade no inverno retira quasi toda para as montanhas dos arredores durante o verão, fugindo ao calor suffocante e ás influencias perniciosas da costa. Possue bellos monumentos, quer da antiguidade quer da idade média. Os mais notaveis são o Dennuk Tach que passa por ser um monumento funerario mas cujo destino ainda hoje é objecto de encontradas opiniões, o castello cuja construcção é attribuida a Bajazet, um monumento circular cujo destino primitivo tambem é desconhecido, as ruinas de um theatro e igreja armenia que se affirma ter sido erguida por S. Paulo, oriundo de Tarsus. Esta cidade é o entreposto das diversas mercadorias que se exportam para a Europa e que principalmente consistem em cobre, noz de galha, lãs, algodão e cereaes, que os negociantes do interior ali conduzem para as permutar por sabão, café do Yémen e assucar de Malta. O territorio circumjacente produz algodão em abundancia. Quando as colheitas de trigo e cevada têem sido abundantes póde esta cidade expedir para o estrangeiro carregamentos representando 10:000 toneladas, sendo 3 quartas partes de trigo e o resto de cevada. Os algodões de Tarsus são ordinariamente classificados em algodões superior e inferior. Os d'esta ultima qualidade são exportados para a Europa e os de qualidade superior para diversos pontos da Asia Menor. Quasi todo o commercio, que outr'ora a Italia central sustentava exclusivamente com este porto, está hoje em poder da França.

Tartakow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zolkiew, 1:510 habit.

Tartarahan. Pov. do condado de Armagh, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Blackwater, 7:413 habit. Manufacturas de pannos de linho.

Tartaria. Vidè *Turkestan.*

— (Golfo da). Estreito da Asia. Separa a ilha Sakalin da provincia do Littoral, na Russia asiatica, e faz communicar o Mar de Okhotsk a N. O. com o Mar do Japão a S. E. Mede aproximadamente 400 kilom. de extensão e 120 na maxima largura.

Tartaro. Rio da Italia. Desce das eminencias que se encontram nas immediações do lago de Garda, corre a principio para S. e depois para S. E., passa em Villafranca e vae perder-se no Adriatico, sob o nome de Canale Bianco, após um percurso de 100 kilom. Communica por canaes com o Pó e com o Adige.

Tartaruga. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Tapéra.

— (Bahia da). Bahia na costa de Mossamedes. Vidè *Mucuio.*

Tartarugal. Rio da provincia do Pará (Brazil). Desagua na margem direita do rio Amapá.

Tartarugas. Bahia na costa de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Fica ao S. da bahia das Pipas, a 15º 4′ Lat. S. E' de fórma simicircular, com bom fundo em 30 metros e muito abundante de pescado.

— Ponta na costa O. da ilha do Sal, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), entre as bahias de Rabo de Junco e da Madama. Tambem se denomina *Ponta da Madama de Cima.*

— Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na margem esquerda d'este rio.

Tartas. Cidade do departamento de Landes (França), a 23 kilom. de Saint Sever, no declive de uma collina, ao pé da qual corre o Midouze que a divide em duas partes, 3:002 habit. E' geralmente bem edificada e rodeada de aprasiveis passeios. Fabrico de vinagre, resina, sellas e mais arreios de cavallo. Entreposto de uma parte do commercio dos departamentos de Gironde, Lot-et-Garonne e Gers e da cidade de Bayonna. Commercio de cereaes, vinhos, aguardente, açafrão produzido no respectivo territorio, deliciosa fructa, caça, presuntos chamados de Bayonna, madeiras de construcção e materias resinosas. Est. teleg.

— Montanha da cordilheira do Velay (França), a 44º 49′ Lat. N. e 13º 2′ Long. E. Faz parte da linha divisoria das aguas. Tem de altitude 1:345 metros.

Tartiga. Rio do Canadá. Corre na provincia de Quebec e desagua no golfo de S. Lourenço.

Tartlau. Pov. da provincia de Transylvania (Aus-

Digitized by Google

tria), a 15 kilom. N. E. de Cronstadt, 4:000 habit. Fabricas de panno de linho. Industria agricola.

Tartomil. Pov. da freg. de Bouçoães, conc. de Valle Passos (Portugal).

Tartoza. Pov. da freg. de Rabaçal, conc. de Penella (Portugal). Vidè *Fartoza*.

Tarum. Cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 140 kilom. N. E. de Lar, nas margens de um pequeno rio, 3:000 habit. E' cingida de muros muito altos, guarnecidos de ameias, flanqueados de torres e rodeada de profundo fosso. Commercio com Bender Abassy para onde envia trigo e d'onde recebe em retorno assucar, café e diversos objectos da India.

Taruma. Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na margem esquerda do rio Negro, acima da cidade de Manáos.

— Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio do Rosario.

Tarusa. Cidade da provincia de Kaluga (Russia europea), na margem esquerda do Oka, 2:922 habit.

Tarut. Vidè *Tirhut*.

Tarva. Pov. da freg. de Coutos de Baixo, conc. de Viseu (Portugal).

Tarves. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), nas margens do Ythan, 2:413 habit.

Tarvin. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Chester, junto do cam. de ferro do Noroeste, 1:122 habit.

Tarvis. Pov. da provincia de Corinthia (Austria), n'um profundo valle, 900 habit. Ferrarias. Minas de ferro, chumbo e calamina. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tasburgh. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Tees e á beira do cam. de ferro, 500 habit.

Tasco. Cidade do estado de Mexico (Mexico), a 110 kilom. S. S. O. do Mexico, perto da margem direita do Zacatula, n'uma elevada collina, á altitude de 1:830 metros. Possue uma bella igreja parochial, construida em meiados do seculo XVIII por um francez que juntara immensos cabedaes na exploração das minas de prata, de chumbo e de estanho que existem nos arredores e que ainda hoje são exploradas.

Tasdon. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), 518 habit.

Tasgaon. Cidade da provincia de Bedjapur (India britannica), a 100 kilom. O. N. O. de Bedjapur, nas margens de um affluente do Kistna.

Tash-Balik. Cidade do Turkestan (Asia), a 39° 6′ Lat. N. e 82° 42′ Long. E., a 56 kilom. de Kachgar.

— **Kupri.** Pov. da provincia de Kastamuni (Turquia asiatica), a 38 kilom. N. E. de Kastamuni, na margem direita do Kara-Su, 3:000 habit. Fabricas de estofos e cortume de couros. Tem-se encontrado muitos objectos antigos, o que deixa presumir que esta povoação occupa o logar da antiga Pompeiopolis.

Tashkend. Cidade, praça de guerra, na provincia de Sir-Daria (Russia asiatica), a 43° 1′ Lat. N. e 77° 39′ Long. E., nas margens do Tchirtchik, affluente do Sir Daria, em meio de um valle bem banhado e fertil em vinho e fructas, como pecegos, figos, romãs e laranjas, 100:000 habit. E' a cidade commercial mais importante do territorio de Khokand, e é desde 1867 a capital do Turkestan russo. Mede 20 kilom. em circumferencia e compõe-se de grande numero de ruas estreitas, por onde mal podem transitar carruagens. Ao longo das ruas e ás vezes tambem atravez d'ellas passam canaes descobertos de agua corrente, e de um e outro lado ergue-se um elevado muro de terra, por de traz do qual se estendem jardins e casas. Em todo o interior da cidade fórma o Tchirtchik uma infinidade de canaes e de esgotos. Por toda a parte se encontram nascentes e todas as casas têem um reservatorio particular que se póde encher ou vasar quando se queira. Proximamente a 2 kilom. da cidade ergue-se a antiga cidadella que póde comportar 10:000 soldados e que é rodeada de muros de grande altura e de 3 fossos de 13 metros de profundidade. Situada no ponto onde ao caminho seguido pelas caravanas se juntam as estradas que conduzem á Russia por Orenburg a Kuldja, bem como á Siberia occidental, torna se esta cidade o entreposto e a principal estação de commercio de transito na Asia central.

O numero das mesquitas que possue não é inferior a 710, assim como tambem não tem menos de 16 collegios mahometanos, 14 grandes hospedarias a regorgitarem de viajantes que ali se encontram com as caravanas procedentes de todas as regiões do interior da Asia. Tambem ha em Tashkend 2 grandes bazares e uma infinidade de armazens e lojas. Os productos indigenas consistem em algodão, fructas seccas, seda de qualidade mediocre, estofos de lã, pelles, sólas e facas. A população, posto que dotada de todos os recursos que póde offerecer a natureza e dispondo incontestavelmente de consideraveis forças motrizes, não sabe aproveitar-se d'ellas, e a industria apenas dá mediocres productos. A cidade é abastecida de carnes pelos kirghiz submettidos á Russia, e de cereaes pelos kuramas, outra tribu, fixada na margem opposta do Tchirtchik, a qual domina os fertcis campos que existem entre este rio e o Syr-Daria. Sem estes campos não poderia a cidade subsistir, o que sendo conhecido do general russo Kryjanovski, em 1865, quando este se apoderou d'ella, tratou logo de se apossar de uma parte d'esta região. Os habit. de Tashkend prestaram juramento de fidelidade ao imperador da Russia em 29 de agosto de 1866.

Tasman. Peninsula na costa S. E. de Terra de Van Diemen (Oceania), a 43° 5′ Lat. S. e 151° 58′ Long. E. Foi descoberta por Tasman em 1642.

— (Pico de) Montanha na parte O. da Terra de Van-Diemen (Oceania), a 43° 32′ Lat. S. e 156° 29′ Long. E. Tem de altitude 1:470 metros.

Tasmania. Ilha a S. E. da Australia (Oceania), a 42° Lat. S. e 156° Long. E. E' separada da Australia pelo estreito de Bass, que tem de largura 240 kilom. Fórma como que um triangulo, cuja base defronta com a Australia. Fica collocada entre o Oceano Indico e o Oceano Pacifico.

A ilha fórma um elevado planalto, d'onde se levantam eminencias que attingem a 1:700 metros de altura, no Ben Lomond a N. E., a 1:545 nos montes Cradle e Humboldt a O.

Os rios principaes que a banham são o Derwent, que corre para S. E. e vae desaguar na bahia Storm, o Arthur a N. O., o Tamar ao N. que desagua no porto de Dalrymple.

O litoral apresenta na parte S. E. portos muito seguros, e considerados como dos melhores do mundo.

O clima é geralmente agradavel e salubre, comtudo a neve é frequente, mesmo no estio.

A ilha parece ter estado outr'ora reunida ao continente, o que é indicado por muitas circumstancias, entre outras a de grande numero de pequenas ilhas que se encontram a N. E. e a N. O., marcando uma ligação antiga de um lado entre o cabo Ottway, na Australia e o cabo Grim, na Tasmania, entre os quaes medeiam hoje as ilhas de King e Hunter, e do outro entre o cabo Wilson, e a ponta N. E. da ilha, entre os quaes se encontram a ilha de Barren, o grupo de Furneaux, as ilhotas de Kent e Curtis.

A superficie da ilha abrange 65:939 kilom. quad ; com as demais ilhas proximas, a superficie total é de 68:309. A sua população em 1882 era de 122:479 habit.

A agricultura tem feito progressos e especialmente a creação do gado tem-se desenvolvido muito. Em 1881 a população que se occupava na agricultura era de 19:408 habit. Em 1883 havia em cultura 152:423 hect. As principaes producções são trigo, cevada e centeio. Tambem se colhem grandes quantidades de fructas, que se conservam e exportam.

Na colonia, indicava o ultimo resenceamento de 1882, existirem 25:857 cavallos, 122:504 bois, 1.845:455 carneiros e 47:896 porcos.

Esta ilha é rica em productos mineraes, principalmente em ferro e estanho, e em jazigos de carvão de pedra. Tambem se extrae o ouro, sendo o valor do extrahido em 1882 de 845:000$000 réis.

O commercio é importante. Em 1882 o valor da importação foi de 7 515:000$000 réis, e o da exportação de réis 7.141:000$000. O commercio faz se quasi todo com a Gran Bretanha, e com as colonias visinhas de Victoria e Nova Galles do Sul. A exportação consiste principalmente em lã, estanho, fructas, pelles e couros, ouro, fructas de conserva. O valor da lã exportada foi em 1882 a 1883 de réis 1.211:500$000, do estanho de 1.752:000$000, do ouro 949:000$000, de fructas de conserva 450:000$000.

A primeira linha de cam. de ferro foi aberta em 1871.

Digitized by Google

No fim de 1882 a colonia possuia 269 kilom. completos. As mais linhas telegraphicas tem 2:105 kilom. de extensão. O numero de estações é de 93 e o dos despachos transmittidos de 183:524.

O numero de estações postaes é de 212 O movimento postal foi representado em 1882 por 3 363:331 cartas recebidas e expedidas e por 2 257:018 jornaes.

As receitas provém na quasi totalidade das alfandegas O rendimento total da colonia em 1882 foi de 2.470:000$000 e a despeza de 2 295:000$000 réis. O rendimeato para 1883 foi orçado em 2.576:000$000 e a despeza em réis 2 263:000$000.

Mais de metade da população é protestante e a quinta parte catholica romana, havendo tambem presbyterianos, methodistas e de outros cultos.

Ha na colonia 4 escolas superiores e 176 elementares. A instrucção primaria é obrigatoria.

A Tasmania tem uma administração propria; o seu parlamento é constituido por um conselho legislativo composto de 16 membros, eleitos pelos habit. possuidores de um certo rendimento e cujas funcções duram por 6 annos, e por uma assembléa, composta de 32 membros, eleita tambem pelos cidadãos, mas bastando para ser eleitor um rendimento menor. Os membros d'esta ultima são eleitos por 5 annos. O governador é nomeado pela metropole, e é o commandante da força publica. Tem um gabinete composto de 5 ministros responsaveis.

A força militar compõe-se de 322 homens alem de 3 baterias de artilheria com 248.

A Tasmania deve o nome a Abel Tasman, que primeiro a visitou em 1798

Tasnad. Pov. do dist. de Szillagi (Hungria), 3:000 habit. Est. teleg

Tasque. Pov. do departamento de Gers (França), a 39 kilom. de Mirande, 505 habit. Era antigamente fortificada e ainda hoje conserva em bom estado os fóssos que a defend am.

Tassé. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 26 kilom. de La-Flèche, 510 habit.

Tassenières. Pov. do departamento de Jura (França), a cerca de 20 kilom. de Dôle, 587 habit. Olarias de louça fina.

Tassin. Pov. do departamento de Rhône (França), a 6 kilom. de Lyon, 1:422 habit. Estofos de seda. Est. de cam. de ferro.

Tassisudon. Cidade capital do estado de Butan (Indostão), a 27º 30' Lat. N. e 98º 28' Long. E., a 600 kilom. de Calcutta, n'um elevado valle do Himalaya e banhada pelo rio Gaddaia. Residencia dos 2 soberanos temporal e espiritual. Fabrico de grande quantidade de idolos de bronze para os templos e de uma especie de papel muito forte feito de casca de uma arvore chamada deh. Nas florestas e juncaes dos arredores criam-se numerosos bandos de elephantes.

Tastum. Lago da Dinamarca, na provincia de Viborg, a 56º 32' Lat. N. e 18º 12' Long. E.

Taszwitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), nas margens do rio Thaya, 1:145 habit.

Tatakoko. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 19º 24' Lat. S. e 130º 6' Long. O.

Tatajuba. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Santa Quiteria.

Tatanarivo. Vidè *Tananarivo.*

Tatar Bazardjik. Cidade da Rumelia Occidental (Europa), a 95 kilom. S. E de Sophia, na margem esquerda do Maritza, 10.000 habit., dois terços dos quaes são turcos. E' muito grande e cingida de muros de tijolo flanqueados de torres. Os minaretes das suas mesquitas são de notavel elegancia. Fabrico de salitre para as fabricas de polvora de Assarli e de San Stephano. Est. de cam. de ferro.

— **Bunar.** Pov. da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 83 kilom. N. E. de Ismaïl, na extremidade N. do lago Sasik. Est. teleg.

Tatavi. Rio da Persia. Nasce na fronteira O. d'este estado, corre para N N. E. e depois para N. O., e desagua no lago Urumyah.

Tate. Pov. do condado de Clermont, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:678 habit.

Tatenhill. Pov. do condado de Staford (Inglaterra), perto de Burton upon Trent, nas margens do Trent, á beira do cam. de ferro que conduz de Birmingham a Derby, 517 habit.

Tatham. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), nas margens do Lune, 586 habit. Minas de hulha.

Tating. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), perto de Eiderstedt, 1:100 habit.

Tatinga. Ponta na costa da provincia do Maranhão (Brazil), a 2º 23' Lat. S., na entrada da bahia de S. Marcos.

Tatinghem. Pov. do departamento de Pas de-Calais (França), a 3 kilom. de Saint Omer, 708 habit.

Tatiou. Ilha na costa E. do departamento de Manche (França), a 30 kilom. N. E de Valognes e a 4 E. de Quettehou, n'uma enseada entre o forte da Hougue e a pov. de Saint Vaast. E' fortificada e constitue uma praça de 4.ª ordem, tendo por defeza um reducto e duas torres, das quaes uma construida por Vauban.

Tatla. Lago da Columbia britannica (Canadá), ao N. do lago Stuart, a 55º 30' Lat. N. e 115º 27' Long. O.

Tatnall. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado ao S. pelo rio Altamaha e a N. E. pelo rio de Cannouchee, e atravessado pelo rio de Ohoopee. Tem 1:812 kilom. quad. de superficie e 6:988 habit. Capital Reedsville. Territorio plano. Sólo arenoso e pouco fertil, produzindo algodão, milho e batata.

Tatnam. Cabo projectado pela costa S. da bahia de Hudson (Canadá), a 57º 24' Lat. N. e 82º 2' Long. O., a N. E. da foz do Hill-River.

Tatra. Grupo de montanhas dos Karpathos occidentaes, nos dist. de Zips, Liptau e Arva (Hungria), a 49º 12' Lat. N. e 20º 8' Long. E. Constitue a parte mais elevada da cordilheira. Os pontos culminantes d'estas montanhas são o Eisthaler-Spitz com 2:666 metros, o Lomnitz com 2:648 e o Krivan com 2:512. A vertente O é a unica que pertence á bacia do Danubio, ao qual envia o Vag. O Poprat a E e o Dunajec ao N., descarregam-se no Vistula. Os flancos meridionaes d'estas montanhas apresentam-se entrecortados de grande numero de valles que uma tromba de agua que sobre elles caiu em 1813 transformou em ravinas profundas e escarpadas. O cimo dos montes Tatra é quasi sempre coroado de cerradas florestas; e a neve sómente se conserva ali todo o anno n'aquelles valles que estão ao abrigo dos raios solares e de todos os ventos que não sejam os do N.

Tatre (Le). Pov. do departamento de Charente (França), a 9 kilom. de Barbezieux, 564 habit.

Tatta. Cidade do territorio de Draha, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 240 kilom. de Draha, 10:000 habit. Faz-se n'esta cidade uma feira de muita nomeada, que principia 40 dias depois da época da peregrinação a Mecca e termina com a festa do Beiram.

— Cidade do estado de Sindhyah (Indostão), a 24º 44' Lat. N. e 77º 25' Long. E., a 80 kilom. S. O. de Hyderabad, em meio de um fertil valle que durante as cheias do Indus costuma ficar quasi totalmente inundado. 15:000 habit. E' mal orientada, edificada de terra e madeira e nada tem de notavel a não ser a antiga feitoria ingleza, alguns pagodes e mesquitas. Já teve porém a sua época de florescencia, devida ao commercio que fazia e aos estofos que manufacturava e de que ainda conserva algumas fabricas. Exporta potassa, azeite, uvas, salitre, anis, almiscar, chitas, chales, tapetes e drogas; e importa côcos, pimenta, betel, noz moscada, canella, seda crua, cochonilha, mercurio, estanho, ferro, aço, cobre, chumbo, pau sandalo e oleo de sandalo. Os bancos de areia que obstroem o curso do Indus não deixam aproximar dos caes os navios, que são por esta rasão forçados a fundear ao pé de Baggaur.

Tattaran. Ilhota do archipelago de Sulú (Oceania), a 6º 10' Lat. N. e 130º 58' Long. E., a S. O. das Filippinas.

Tattenhall. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Tarvin, nas margens do Dee e á beira do cam. de ferro que conduz de Chester a Crewe, 1:162 habit. Est. teleg.

Tattenitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hohenstadt, 1:470 habit.

Tattershall. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Horncastle, junto do canal de Horncastle e á beira do cam. de ferro, 738 habit.

Tattora. Cidade do estado do rajah de Satarah, na provincia de Bedjapur (Indostão), a 17º 53' Lat. N. e 83º 37' Long. E., a S E. de Punnah.

Digitized by Google

Tatú. Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Villa Nova.

Tatuaimunha. Rio e pov. da provincia das Alagoas (Brazil). Vidè *Tatuamunha*.

Tatuamunha. Rio da provincia das Alagoas (Brazil). Corre parallelo ao Camaragibe e entra no mar entre a foz d'este rio e a do Manguaba.

— Pov. da provincia de Alagoas (Brazil), no municipio do Passo de Camaragibe.

Tatuhy. Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil). Tem 11:052 habit. livres e 1:059 escravos. Agencia de correio.

Tatuóca. Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua no Oceano Atlantico, ao S. do cabo de Santo Agostinho, na enseada formada por este cabo e pela ponta de Suape.

Tauá. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio da Alagoa Grande.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Buique.

— Antiga pov. da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *João do Principe* (S.).

— **mirim.** Ilha da bahia de S. Marcos, provincia do Maranhão (Brazil), ao S. da ilha Pequena, na entrada O. do rio Mosquito, que separa a ilha do Maranhão da parte continental da mesma provincia.

— **redonda.** Ilha da bahia de S. Marcos (Brazil), provincia do Maranhão, em frente da entrada O. do rio Mosquito.

Tauapéssassú. Parochia da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Manáos e na margem esquerda do rio Negro, 1:304 habit. Orago Santo Angelo.

Tauata. Ilha do archipelago das Marquezas, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 9º 56′ Lat. S. e 130º 2′ Long. O., ao S. da ilha Dominica. Tem 12 kilom. de extensão e 28 de circumferencia. A costa O. offerece muitas bahias, mas pequenas. O interior da ilha é atravessado em todo o comprimento por uma cordilheira cujas ramificações formam valles plantados de arvoredo e banhados por diversos rics que n'elles se precipitam em catadupas. Tambem se denomina *Santa Christina*.

Taubaté. Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na margem de um ribeiro que se junta ao rio Parahyba e a 5 kilom. da margem direita d'este rio, a 22º 54′ Lat. S. e 36º 39′ Long. O. Tem 15:225 habit. livres e 3:708 escravos. E' pov. muito industrial e dista 168 kilom. da capital da provincia. Agencia de correio.

Tauber. Rio da Allemanha. Nasce no reino de Würtemberg, a 15 kilom. de Gerabronn e perto de Wolfsrent, passa no gran ducado de Baden que banha a N. E. e lança-se no Meno, junto a Wertheim, tendo feito um percurso de 130 kilom. E' navegavel durante parte do seu curso e alimenta grande numero de fabricas.

Taucara. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), affluente da margem O. do Uruguay.

Taucha. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), perto de Leipzig, na margem direita do rio Partha, 2:493 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tauchan Adassi. Grupo de ilhotas do Archipelago (Turquia asiatica), a 10 kilom. N. de Tenedos, perto da costa da Asia, a 39º 56′ Lat. N. e 35º 13′ Long. E. São montanhosas, arborisadas e abundam em coelhos, d'onde lhes vem tambem o nome de ilhas dos Coelhos.

Taufkirchen. Pov. da provincia da Alta Baviera (Baviera), perto de Dorfen, 913 habit.

Taughboyne. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Foyle, 5:782 habit.

Taugon-la-Ronde. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 30 kilom. de La-Rochelle, 1:344 habit.

Tauha. Villa da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *João do Principe* (S.).

— Pov. da provincia de Paraná (Brazil). Vidè *Tamanduá*.

Taui-Taui. Ilha do archipelago de Sulú (Oceania), a 5º 8′ Lat. N. e 128º 33′ Long. E., a N. E. de Borneo. Mede 52 kilom. de comprimento e 17 na maior largura. Ao centro da ilha existe um lago. O mar que a rodeia abunda em peixe Tambem se chama *Tawee-Tawee*.

Tauk. Pov. da Turquia asiatica, a 44 kilom. S. S. E. de Kerkuk, nas margens do Tus, que se lança no Tigre, 4:000 habit. Foi importante n'outros tempos. Nos arredores ha o tumulo de um santo mahometano muito venerado.

Taulé. Pov. do departamento de Finistère (França), a 7 kilom. de Morlaix, 2:808 habit.

Taulignan. Pov. do departamento de Drôme (França), a 27 kilom. de Montélimar, n'um planalto da margem direita do Lez, 2:251 habit. Fabricas de sarjas, retinas, fiação de seda, azeite, faiança e objectos torneados. Moinhos. Commercio de trufas e de bom vinho. Pedra de cantaria. Est. teleg.

Taumago. Ilha do archipelago de Santa Cruz (Australia), a 10º Lat. S. e 155º 37′ Long. O. Mede 50 kilom. em circumferencia e abunda em ecqueiros, bananeiras, palmeiras e canna saccharina.

Taunton. Rio do estado de Massachussets (Estados Unidos). Fórma-se de diversas torrentes e lança se na bahia Narraganset, junto a Tiverton, depois de um percurso de 105 kilom. aproximadamente.

— Cidade do condado de Bristol, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 66 kilom. S. de Boston, na margem direita do Taunton, 21:213 habit. Fabrico de tecidos de seda, lanificios, papel, pregos e tijolo.

— Cidade do condado de Somerset (Inglaterra), a 60 kilom. S. O. de Bristol, a 51º 5′ Lat. N. e 6º 2′ Long. E, nas margens do rio Tone, junto do cam. de ferro que conduz de Bristol a Exeter, 14:368 habit. E' terra bem edificada e com boa exposição, medindo 2 kilom. de E. a O. Tem de notavel uma igreja parochial, museu, estabelecimento hydrotherapico, quartel de cavallaria e grande hospital. Possue tambem differentes escolas, uma das quaes, a da industria, gosa de grande nomeada. Foi durante muitos annos o centro de fabrico bastante desenvolvido de lanificios ordinarios, mas este ramo de industria foi ha alguns annos transplantado para as cidades das circumvisinhanças, taes como Wellington, Tiverton e Milverton, e sustenta importante commercio, especialmente de sedas com Bridgewater. Est. teleg.

Taunus. Cordilheira da Allemanha occidental, a 50º 12′ Lat. N. e 17º 28′ Long. E. Tem origem no gran ducado de Hesse, no limite da provincia de Hesse Superior, corre para S. O. e termina na margem direita do Rheno, a 31 kilom. O. de Moguncia. Mede proximamente 67 kilom. de extensão e prende a N. E. com o Vogelsgebirge. Os pontos culminantes d'esta cordilheira são o Grande Feldberg, que tem 907 metros, o Pequeno Feldberg com 827 e o Altkinig com 816. Separa as aguas que affluem á esquerda do rio Lahn das que se lançam no Meno e no Rheno. São consideraveis as florestas que vestem estas montanhas, cuja constituição consta de argila muito dura misturada de quartzo; encontra-se n'elles ferro, cobre e mais de 40 nascentes mineraes, no numero das quaes figuram como mais importantes as de Wiesbaden, Schlangenbad, Schwalbach, Selters, Homburg e Soden.

Taupo. Lago da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 38º 40′ Lat. S. e 175º 7′ Long. O.

Taupont. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 2 kilom. de Lorient, 2:178 habit.

Taura. Pov. da provincia do Leipzig (Saxonia), perto de Rochlitz, 1:256 habit.

Tauranga. Bahia na costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 37º 35′ Lat. S. e 174º 42′ Long. O.

Taurasi. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Paterno e da margem direita de Calore, 2:215 habit.

Taure. Rio da França. Nasce nos Cevennes, corre para O. e desagua no Lare, no departamento de Tarn.

Taureau (Mont du). Montanha da cordilheira do Jura, no departamento de Doubs (França), a 4 kilom. N. E. de Pontarlier. Tem de altitude 1:352 metros.

Tauriac. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 33 kilom. de Rodez, 1:056 habit.

— Pov. do departamento de Gironde (França), a 18 kilom. de Blaye, 1:206 habit.

— Pov. do departamento de Lot (França), a 53 kilom. de Figeac, 614 habit.

Taurida. Provincia da Russia europea, formada da peninsula de Criméa e do territorio que se estende ao N.

Digitized by Google

d'esta peninsula, entre o Mar Negro e o Dnieper. E' limitada ao N. e a N. E. pela provincia de Ecatherinoslaw, a E pelo Mar de Azov, a S. E., a S. e O. por este mesmo mar e pelo Mar Negro e a N. O. pela provincia de Kherson. Está comprehendida entre 44º 26' e 47º 43' Lat. N., e entre 40º 33' e 45º 58' Long. E; apresenta uma superficie de 63:553 kilom. quad. e contém uma população de 931:779 habit., composta na maioria de nogais mahometanos e outros tartaros, aos quaes accresce um grande numero de armenios, judeus, bohemios, russos, gregos e outros europeus, sobretudo allemães. Capital Simferopol. Excepto a parte S. E. da Criméa onde se ergue uma cordilheira, é o resto da provincia inteiramente plano, entrecortado de numerosos rios e semeado de grande numero de lagos salgados. Os principaes rios que a banham são Dnieper, Berda, Alma, Salghir, Molotchnia, Vody, Tchernaia e Belbek; e o lago mais importante é o Molotch.

Na parte N. E. da peninsula estende se o Sivas, immenso pantano que tambem se denomina Mar Putrido, e cujas exhalações são funestas. O clima dos valles de S. E. que ficam abrigados dos ventos de N. é muito agradavel, de resto é por toda a parte frio no inverno, e no verão extremamente quente a ponto de se tornar quasi insupportavel o calor.

A creação de gado e a exploração das salinas constituem o principal recurso dos habit. Os mais importantes productos do sólo são trigo, fructas, linho, canhamo, tabaco e excellentes madeiras de construcção que as florestas fornecem.

A industria fabril é muito restricta e produz apenas marroquins vermelhos e amarellos muito estimados, armas brancas tambem muito procuradas e mais objectos de aço cortantes, feltro, estofos de pello de cabra e pannos de linho O commercio consiste na exportação de sal, trigo, vinho, mel, cera, lã, pello de cabra, lã de camello, pelles de cordeiro, marroquins e estofos de pelle de cabra; e a importação, de estofos de algodão e de seda, tabaco, vinho, fructas seccas da Turquia, especiarias, drogas e quinquilharia. Os portos mais frequentados são os de Theodosia ou Kaffa, Sebastopol, Iénikalé e Kertch.

Por occasião da paz de Kutschuk-Kainardjé em 1774, foi a Porta coagida pelos russos a reconhecer a Criméa como um paiz inteiramente independente que devia ser collocado sob a auctoridade de um kan, eleito pela propria nação. Alguns annos depois, perseguido pelos odios do partido turco, retirou-se para S. Petersburgo o kan Schahin Gerai e cedeu os seus territorios á Russia, a qual em virtude d'este acto declarou a 19 de abril de 1783 que a Criméa passava desde então a ser propriedade do imperio moscovita, no qual a incorporou no anno seguinte, conjunctamente com as provincias d'ella dependentes, constituindo tudo um governo particular a que foi posto o nome de Taurida.

Taurion. Vidè *Thorion.*

Tauris. Cidade capital da provincia de Aderbaidjan (Persia), a 38º 3' Lat. N e 55º 25' Long E., a 480 kilom. O. N. O. de Téhéran e a 40 N. E. do lago de Urmyah, 120:000 habit. Está situada em meio de um valle despido de arvoredo, na margem de um rio que vae desaguar n'aquelle lago, em uma altitude de 1:500 metros. As ruas, assaz largas, apresentam-se ordinariamente limpas. As casas, como nas demais cidades do oriente, apenas deixam ver exteriormente uns muros altos sem janellas e com entradas baixas, pois que a fachada dá sempre para um pateo plantado de flores e de arbustos que de ordinario precede um bonito jardim. Tauris não tem mesquitas que se recommendem pela belleza de architectura, nem palacios, nem tumulos antigos ou modernos; possue de notavel apenas um elegante bazar de construcção moderna. E' entretanto uma das praças mais importantes da Asia, onde se encontra grande abastecimento de mercadorias francezas e inglezas que ali chegam por differentes vias como Trebizonda, Erzerum, Bayazid e Tiflis, e onde affluem varios productos não só da Europa como tambem da India, conduzidos pelas caravanas, a fim de serem permutados por mercadorias da Persia. Estas communicações são em geral lentas e difficeis.

A exportação consiste em café, nozes de galha, açafrão, anil, tombeki, tubos de cerejeira para cachimbos, passas de uva, ameixas seccas, tamaras, pistaches, amendoa amarga, amendoa dôce, mel, cera, gomma para tintararia, algodão em balla, sanguesugas do Ghilan, de Urmyah, do Mazanderan e de Aderbaidjan, seda crua, chales de Lahore, de Kachemir, do Khorassan e do Kirman, tapetes, curiosidades e armas. Era a capital da Persia no seculo XV. Segundo os historiadores persas, remonta ao anno de 770 da era vulgar a fundação d'esta cidade. Em 1721 foi abalada por um tremor de terra que a deixou em ruinas e lhe tragou cerca de 100:000 pessoas. Nas immediações existem as ruinas de uma cidade denominada Rechid-Kalessi, que se suppõe ser a antiga Gaza ou Gazaca.

Taurisano. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Ugento, 2:435 habit.

Tauroggen. Cidade da provincia de Vilna (Russia europea), a 4 kilom. da fronteira da Prussia, nas margens de um affluente do Niemen, 3:000 habit. Alfandega.

Taurus. Cordilheira da Asia, situada a 38º Lat. N. e 44º Long. E., correndo ao longo da costa S. da Asia Menor. Começa a O., ao N. do golfo de Makri, caminha para E. até ao meridiano de Tersus. Umas vezes aproxima-se muito do litoral, outras corre d'elle afastado 50 a 70 kilom. Esta cordilheira toma differentes nomes e divide-se em grande numero de serranias e ramificações. Na primeira parte tem o nome de Ak-dagh, ou montanha branca, porque os seus montes se apresentam cobertos de neve durante quasi todo o anno, e projecta para O. a ramificação dos montes Crapus e para E. os montes Solymes, que rodeia a margem O. do golfo de Adalia, terminando no cabo Khelidonia. E' n'esta parte que se encontram os montes que os antigos denominavam Olympo, Chinax e Phenicio. Depois a cordilheira corre perto do litoral, formando escarpas consideraveis. Ao N. de Tersus toma a cordilheira o nome de Bulgar-dagh. E' n'esta parte que se encontra o afamado desfiladeiro que os antigos chamavam Portas Cilicianas e que conduz do litoral ao planalto. A altitude d'este desfiladeiro attinge n'esta parte 1:160 metros. As montanhas que o formam ou lhe ficam proximas elevam-se a altitudes consideraveis, calculando-se em 3:400 metros a de Apisch-Kar-dagh, a que tambem se chama Golek Boghar.

O aspecto das montanhas de Taurus é muito vario. Umas vezes são rochas áridas e escalvadas, outras terrenos cobertos de florestas.

A cordilheira prolonga-se para N. E. na direcção de Euphrates, com a denominação de Anti-Taurus.

Taus. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 31 kilom. O. de Klaltau, 6:969 habit. Fabricas de fitas, linha, tabaco e pedra-hume. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tausk. Golfo formado pelo Mar de Okhotsk, nas costas da Russia asiatica, a 59º 20' Lat. N. e 159º 8' Long. E. Mede 202 kilom. de extensão de E. a O. e 90 de largura de N. a S.

Taussac. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 70 kilom. de Espalion, 1:304 habit.

Tauste. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), a 75 kilom. N. O. de Saragoça, 4:150 habit. Fabricas de lanificios grosseiros, salitre e sabão. Moinhos para moagem de azeitona.

— (Canal de). Via navegavel da Hespanha. Tem origem no Ebro, na provincia de Navarra, e termina no canal de Aragon, na provincia de Saragoça, após um desenvolvimento de 48 kilom.

Tausz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pilsen, 7:000 habit. Fabricas de vidros, tecidos de algodão, fitas, pedra-hume e telha.

Tautavel. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 32 kilom. de Perpignan, nas margens do Verdouble, 882 habit. Os vinhos de Tautavel gosam de merecida nomeada. Nascente thermal. Marmores.

Taute. Rio do departamento de Manche (França). Nasce em Camprond e depois de ter banhado Saint Sauveur, Lendelin e Carentan lança-se no departamento de Manche, tendo feito um percurso de 45 kilom., em grande parte navegavel. Tem por affluentes principaes o Lozon, o Terette e o Douve.

Tauves. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 54 kilom de Clermont-Ferrand, 2:549 habit.

Tauxigny. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 19 kilom. de Loches, 1:242 habit. Machinas agricolas.

Tavagueira. Pov. da freg. de Alfontes da Guia, conc. de Albufeira (Portugal).

Digitized by Google

Tavai Poenammu. Ilha do Oceano Pacifico Austral (Oceania), a 44º Lat. S. e 180º Long. E. E' a mais meridional das duas grandes ilhas que constituem a Nova Zelandia. Mede 880 kilom. de comprimento e 90 a 275 de largura. Separa a da ilha Eakeino Mauwe o estreito de Cook.

Tavaly. Ilha do grupo das Molucas (Oceania), a 0º 30' Lat. S. e 136º 10' Long. E, a S. O. de Gilolo. Mede proximamente 50 kilom. de comprimento e 16 de largura.

Tavara. Praso do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), áquem do Zambeze.

Tavarede (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Figueira da Foz, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:240 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Mondego, na estrada de Figueira para Mira, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Tavaredes. Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

Tavares. Pov. da freg. de Padreiro (Salvador), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Desagua na enseada do mesmo nome, a cerca de 3 kilom. S. E. da capital da provincia.

— Lagoa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos.

— Ilha da bahia de Niethercy (Brazil), em frente de S. Gonçalo. Tem 1:500 metros de comprimento e 350 de largura. Tambem é conhecida pelos nomes de *Dr. Fagundes, Padre Lemos* e *Riquesaba.*

— **Pequeno.** Lagoa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos E' de fórma irregular e communica com a margem direita do rio Parahyba.

Tavaria. Rio da Corsega. Desce das montanhas que dividem a Corsega em duas vertentes, passa perto de Sartène e lança-se no golfo de Valinco, depois de um percurso de 50 kilom.

Tavastehus. Provincia da Finlandia (Russia europea), limitada ao N. pela de Vasa, a E. pela de S. Miguel, ao S. pela de Nyland e a O. pela de Abo. Tem 21:584 kilom. quad. de superficie, dos quaes 2:643 são occupados por numerosos lagos, e contém uma população de 226:941 habit., na maior parte finlandezes. Capital Tavastehus. Territorio plano, excepto a E. por onde o atravessa uma cordilheira de montanhas bastante elevadas. O principal rio que o banha é o Kumo. Os lagos mais consideraveis que se encontram n'este territorio são o Paijane, o Langelmavesi e o Wanajawesi. O sólo é fertil e produz trigo, centeio, batatas, linho, canhamo, nabos, couves e boas pastagens. Creação de gado. No sub-sólo encontra-se cobre, ferro, ardosia e pedra para cal.

— Cidade capital da provincia do seu nome, na Finlandia (Russia europea), a 135 kilom. N. O. de Helsingfors, á beira de um lago, 3:506 habit. Arsenal e depositos militares, lazareto. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tavates. Ilhota do Mediterraneo, perto da costa da Asia Menor, a S. E. de Khios, a 38º 12' Lat. N. e 35º 36' Long. E.

Tavatui. Lago da provincia de Perm (Russia asiatica), perto dos montes Uraes, a 57º 10' Lat. N. e 69º 18' Long. E.

Tavaux. Pov. do departamento de Aisne (França), a 20 kilom. de Laon, 1:322 habit. Fabrica de assucar.

— Pov. do departamento de Jura (França), a 9 kilom. de Dôle, á beira do Doubs e do rio Belaine, 1:355 habit Antiguidades romanas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tavda. Rio da Siberia (Russia asiatica). Fórma-se na provincia de Perm, da reunião do Sosva e do Lozva, nas proximidades de Pelinsk, entra na provincia de Tobolsk, corre para E, para N. E. e para S. E., volta novamente a seguir a direcção E. e lança-se no Irtish, a 57º 54' Lat. N., depois de ter percorrido 800 kilom. aproximadamente.

Tave. Rio do departamento de Gard (França). Nasce ao pé de uma montanha e corre a lançar-se no Cèze, depois de um curso de 30 kilom. E' seu principal affluente o Vevre.

Taveiro. Pov. da freg. de Benedicta, conc. de Alcobaça (Portugal).

— (S. Lourenço). Logar e freg. do conc, com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 931 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 9 kilom. da cabeça do conc. E' a 25.ª est. do cam. de ferro de Lisboa ao Porto. Estradas para Coimbra, Pereira e Sernache de Alhos.

Tavel. Pov. do departamento de Gard (França), a 25 kilom. de Uzès, perto de um affluente do Rhodano, 1:244 habit. Fiação de seda. O territorio produz um dos melhores vinhos do departamento.

Tavenna. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Palata, 2:159 habit. Nascente sulphurosa.

Tavera. Pov. do departamento de Corsega (França), a 34 kilom. de Ajaccio, 804 habit.

Taverna. Cidade da provincia de Catanzaro (Italia), a 17 kilom. N. de Catanzaro, ao sopé dos Apenninos, 2:321 habit. Fabrica de pannos de lã ordinarios.

Tavernay. Pov. do departamento de Saône et-Loire (França), a 9 kilom. de Autun, nas margens do Terain, 1:005 habit. Fabricas para a destillação dos schistos betuminosos. Minas de hulha. Antiguidades romanas.

Tavernes. Pov. do departamento de Var (França), a 7 kilom. de Brignoles, ao sopé dos montes de Notre-Dame-de-Bellevue, 1:146 habit. Fabricas de oleo e de pannos ordinarios de lã.

Taverny. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 12 kilom. de Pontoise, 158 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tavers. Pov. do departamento de Loiret (França), a 28 kilom. de Orléans, perto do Loire, 1:146 habit. Possue um bello viaducto do cam. de ferro, com 12 arcos e 165 metros de comprimento, e uma fonte cujas aguas são afamadas. Moinhos. Vinhos apreciados.

Taviano. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Casarano, a 6 kilom. do golfo de Tarento, 3:872 habit.

Tavigliano. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Andorno Cacciorna, 1:438 habit.

Tavignano. Rio do departamento de Corsega (França). Sae de um lago entre os montes Cinto e Rotondo, passa em Corte e perde-se no Mediterraneo, perto das ruinas de Aléria, após um percurso de 75 kilom.

Tavira. Cidade, cabeça de conc. e de com, no dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 11:636 habit. Situada n'um ponto alegre e aprasivel, dista 32 kilom. da capital do dist. E' cortada pelo rio Sequa, e tem estradas para Villa Real de Santo Antonio, Beja, Almodovar, Castro Verde, Loulé, Olhão e Faro. Comprehende duas freg. que são as de Santa Maria do Castello com 7:088 habit. e Sant'Iago com 2:203. E' uma bonita cidade com bons edificios e ruas largas; possue hospital, casa de misericordia, palacio que era a residencia do general de divisão, e est. telegrapho-postal. Tem uma ponte de barcos sobre Sequa. Foi cercada de muros fortes, e tem 2 castellos um em ruinas, outro mais moderno por concluir. O porto só dá entrada a navios de pequeno lote. A cidade é rodeada de boas hortas e frondosos arvoredos.

Tem 3 feiras annuaes, uma a 6, 7 e 8 de agosto, outra a 8 de setembro e ultima a 4 de outubro.

Varios auctores imaginaram que a cidade de Tavira fôra fundada por um rei chamado Brigo, que lhe deu o nome de Talabriga, depois corrompido no que hoje tem. Dominada pelos romanos e pelas nações do norte, passou como o resto da peninsula para o poder dos Arabes, aos quaes a tomou o mestre de Sant'Iago, D. Paio Peres Correia, em 1242. Arruinada por successivas guerras, foi mandada reedificar por D. Affonso III que lhe deu foral e concedeu grandes privilegios, D. Diniz reparou e ampliou-lhe o castello e D. Manuel reformou lhe o foral.

O seu brazão de armas é um escudo corcado e n'elle uma ponte com 2 torres nas extremidades e um navio á véla sobre ondas verdes.

O conc. tem 7 freg. com 22:040 habit, n'uma área de 63:620 hect. Sólo fertil e abundante em legumes, hortaliças, cereaes, azeite, vinho, fructas, principalmente romãs e marmellos, alfarrobas, amendoas e figos, que exporta em grande quantidade. Creação de gado; muita caça e peeaaria. Pedra calcarea e de cantaria, marmores pretos e cinzentos, e pedras de amolar.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 22:651 com o rendimento collectavel de 134:487$931 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 865.

As principaes contribuições pagas no anno de 1883-1884 foram as seguintes: predial 11:424$509, industrial 241$366,

Digitized by Google

reada de casas 1:183$781, sumptuaria 233$940, decima de juros 951$907, registo 5:927$306 e real de agua 2:837$900 réis.

Tavistock. Cidade do condado de Devon (Inglaterra), a 80 kilom. S. E. de Exeter, nas margens do rio Taff, 7:781 habit. E' menos mal edificada, porém mal orientada. Tem fabricas de sarjas e utensilios de ferro. Est. teleg.

Tavo. Ilha do golfo de Botnia (Russia europea), a 61º 49' Lat. N. e 33º 46' Long. E., a 16 kilom. de N. N. de Brahestad, na costa O. da Finlandia. Faz parte da provincia de Uléaborg.

Tavöerne. Grupo de ilhas banhadas pelo Atlantico (Noruega), na costa O. da Noruega. Faz parte da provincia de Drontheim. A mais consideravel das ilhas d'este grupo encontra-se a 63º 49' Lat. N. e 18º 38' Long. E.

Tavolara. Ilha do Mar Tyrrheno (Italia), a 40º 54' Lat. N. e 18º 30' Long. E., na costa N. E. da Sardenha. Mede 8 kilom. de comprimento e 5 de largura, e faz parte da provincia de Sassari. E' rochosa e se afigura de longe uma escarpada montanha. E' coberta de matto e arvoredo e abunda em caça. No tempo dos romanos foi afamada pelas perolas que se pescavam nas suas costas.

Tavora. Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Tem muitas nascentes situadas perto de Trancoso a Monte Pisco, que reunidas correm em direcção geral N. N. O. formando este rio, que passa nas proximidades das pov. de Aguiar, onde tem ponte, Sernancelhe, Villa da Ponte, Fonte Arcada, Paredes, Tavora e depois Tabuaço, inclinando então para N. O, com ponte na estrada de Peso da Regua para S. João da Pesqueira, e entra no Douro, com 60 kilom. de curso.

— (S. João Baptista). Villa e freg. do conc. de Tabuaço, com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp de Lamego (Portugal), 703 habit. A villa, situada na encosta de uma fragosa serrania, a 1 kilom. da margem esquerda do rio Tavora, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Vicente). Freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 312 habit. A igreja parochial dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 841 habit. O logar, que fica na estrada dos Arcos a Ponte de Lima, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Tem 2 fontes de excellente emprego medicinal, e é solar da antiga familia dos Tavoras.

Tavoy. Rio da provincia de Tenasserim, na Birmania britannica (India britannica). Sae das montanhas que limitam o reino de Sião a O., corre para S. S. O. até Kalian a 70 kilom. acima de Tavoy, dirige-se então para S. O. e lança-se no golfo de Bengala, tendo feito um percurso de 260 kilom., dos quaes 72 navegaveis.

— Cidade da provincia de Tenasserim (India britannica), a 14º 5' Lat. N. e 107º 18' Long. E., a 300 kilom. S. de Martaban, na margem esquerda do rio do mesmo nome. E' sujeita a inundações na época das chuvas, e os numerosos baixios que tem o rio obrigam os navios a fundear a 30 kilom. a jusante da cidade. Fazia outr'ora parte da Birmania e está hoje comprehendida no territorio da presidencia de Bengala.

— Região e dist. da provincia de Tenasserim, na Birmania britannica (India britannica), limitada a E. pelo reino de Sião e a O. pelo golfo de Bengala. Tem 18:647 kilom. quad. de superficie e 71:827 habit. Capital Tavoy. Sólo plano ao longo das costas, mas montanhoso na parte E., onde em grande parte se apresenta coberto de florestas. Os principaes productos consistem em arroz, tabaco, apenas em quantidade sufficiente para o consumo dos habit., anil, canna saccharina, batata, inhame, cogumellos, toda a sorte de legumes, pimenta, betel, areca e a maior parte das fructas do Oriente. Numerosas arvores cujas madeiras são apropriadas para construcções navaes. As florestas acoitam o elephante, rhinoceronte, lobo, macaco, javali e gamo. O bufalo, cuja força e mansidão correm parelhas, é o animal geralmente empregado no serviço do homem; os outros animaes da raça cornigera não abundam. Tem algumas minas, mas sómente as de estanho são exploradas. O commercio consiste na exportação de arroz, estanho, cera, marfim, productos de olaria, ninhos de passaros, mel e sal; e a importação em tabaco e algodão, procedentes principalmente de Martaban, de Rangun e de Pulo Penang, e de mercadorias europeas, comprehendendo tambem armas de fogo, polvora e chitas.

Tavoy. Ilha do golfo de Bengala (India britannica), a 13º 6' Lat. N. e 107º 22' Long. E., um pouco ao S. da embocadura do Tavoy. Mede 40 kilom. de comprimento e 12 de largura. Os ninhos de passaros que se exportam d'esta ilha representam annualmente uma somma importante.

Tavrovskaia. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 13 kilom. de Voronetz, perto da margem do Don, 1:000 habit. Pedro o Grande fez d'ella uma cidade fortificada que chegou a ter grande desenvolvimento. Mas depois, tendo-se reconhecido mais vantajosa a posição de Pavlovsk, foi transportada para esta ultima grande parte do almirantado e com ella varios armazens e estaleiros de Tavrovskaia. Desde essa época a cidade não cessou de declinar.

Tavus. Cidade da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 44 kilom. N. E. de Mughla.

Tavy. Rio do condado de Devon (Inglaterra). Corre para S. O. e desagua no golfo de Plymouth.

— **St. Mary.** Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Tavistock, nas margens do Tavy, 1:035 habit. Minas de cobre.

Taw. Rio do condado de Devon (Inglaterra). Nasce em Taw Head, a 4 kilom. S. E. de Okehampton, corre para N, passa em Barnstaple, dirige-se para O. e vae lançar-se no Torridge, pela direita, um pouco acima da embocadura d'este rio, após um percurso de 90 kilom aproximadamente.

Tawee-Tawee. Vidè *Taui-Taui*.

Tawerri. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 17º 22' Lat. S. e 32º 27' Long. O.

Tawiti-Rahi. Ilhota do Oceano Pacifico, perto da costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia, a 35º 3' Lat. S. e 176º 9' Long. O.

Tawna. Ilha da bahia de Galway, na costa do condado d'este nome (Irlanda), a 53º 13' Lat. N. e 0º 6' Long. E.

Tawnagh. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do rio Arrow, 1:600 habit.

Tawstock. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Barnstaple, nas margens do Taw, 1:199 habit.

Tawton (North). Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Okehampton, 2:081 habit.

— (South). Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Okehampton, 1:517 habit.

Tawy. Rio do principado de Galles (Inglaterra). Nasce no condado de Brecknock, corre para S. O., entra no condado de Glamorgan e lança-se no canal de Bristol, junto a Swansea, depois de um percurso de 60 kilom. aproximadamente.

Taxanialca. Cidade do estado de Mexico (Mexico), a 110 kilom. S. do Mexico, 5:000 habit.

Taxat-Sénat. Pov. do departamento de Allier (França), a 20 kilom. de Gannat, 646 habit.

Taximarva. Pov. do estado de Mechoacan (Mexico), 3:000 habit.

Tay. Rio da Escocia. Desce dos montes Grampianos, no condado de Perth, corre para N. E., atravessa o lago do mesmo nome, dirige-se de novo para N. E., depois para S. E. e lança se no Mar do Norte, pelo golfo de Tay, depois de um percurso de 155 kilom. Fórma saltos de grande altura, principalmente perto da sua confluencia com o Isla. Tem por principaes affluentes o Earn, Lyon, Garry e Isla. E' importante a pesca de salmão que se faz n'este rio.

— (Firth of). Golfo no Mar do Norte, na costa E. da Escocia, formado pela embocadura do Tay, a 56º 26' Lat. N. e 6º 3' Long. E. Nas margens d'este golfo ficam as cidades de Perth e Dundee.

— (Loch). Lago do condado de Perth (Escocia). Mede proximamente 30 kilom. de comprimento e 6 de largura, recebe a N. E. o Dochart e o Lochy, e é atravessado pelo Tay. E' um dos mais bellos lagos do paiz. Abunda em salmão, enguias, trutas e outros peixes.

— **Hu.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 60 kilom. O. de Ngan-King. Tem um bello porto nas margens de um rio.

Tayá. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Mataro, 1:331 habit.

Taya. Ilha do archipelago de Sonda, no estreito de Malacca (Oceania), a 0º 45' Lat S. e 114º 3' Long. E., na

Digitized by Google

costa N. E. da ilha de Sumatra. As ilhotas proximas produzem muita papoula.

Taya. Ilhotas do Mar da China, a N. E. da ilha de Hainan, a 19º 55′ Lat. N. e 120º 26′ Long. E.

Tayabana. Villa da provincia de Sergipe (Brazil). Vidè *Itabaianna*.

Tayabas. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 55′ Lat. N. e 130º 50′ Long. E., 22:265 habit. Residencia de um governador civil e militar.

Tayabo. Cidade da ilha de Celebes (Oceania), a 1º 10′ Lat. S. e 130º 48′ Long. E., na costa E. da ilha, junto do golfo Gorontalo.

Tayac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 21 kilom. de Sarlat, 1:159 habit. Ferrarias, medalhas de ouro e oleo de nozes.

Tayão (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. e com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 269 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada real de Valença para Arcos de Valle de Vez, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Tayasan. Cidade da ilha de Negros (Filippinas), a 10º 11′ Lat. N. e 132º 18′ Long. E., 4:912 habit.

Taychcedah. Pov. do condado de Fond-du-Lac, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), 1:376 habit.

Tayef. Cidade da provincia de Hedjaz, na Arabia (Turquia asiatica), a 110 kilom. de Mecca, ao sopé do monte Kara, a 21º 2′ Lat. N. e 50º 6′ Long. E. Defendem-n'a diversos fortins No tempo de Mohamet era uma praça de guerra fortissima. Possue uma grande mesquita, ao S. da qual se vê um monumento erguido ao auctor do alcorão. O territorio de Tayef produz excellentes frutas.

Taylor. Condado na parte N. N. O. do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), atravessado pelo rio Tygar, braço do Monongahela, e banhado tambem pelos rios de Sandy e Elk. Tem 155 kilom. quad. de superficie e 11:455 habit. Capital Grafftontown. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Fabricas de cortumes Manufacturas diversas. Commercio activo. Minerio de ferro. Minas de hulha. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Baltimore a Ohio.

— Condado na parte S. central do estado de Kentucky (Estados Unidos), banhado por varios affluentes do rio Green, 9:259 habit. Capital Campbellsville. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e tabaco Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Danville a Nashville.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado pelos de Callahan, Jones, Nolan e Runnels. Tem 1:736 habit. E' banhado pelo rio Clear Fork.

— Condado do estado de Florida (Estados Unidos), limitado pelos de Wakulla, Madison, Suwanee e Lafayette, e ao S. O. pelo golfo do Mexico. Tem 2:279 habit.

— Condado do estado da Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Marion, Crawford, Houston e Macon. Tem 8:597 habit. E' banhado pelo rio Flint e seus affluentes.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), limitado pelos de Ringgold, Adams e Page, e ao S. pelo estado de Missouri. Tem 845 kilom. quad. de superficie e 15:635 habit. Territorio bem arborisado. Sólo fertil, principalmente em milho e aveia. Producção de lã e manteiga.

— Pov. do condado de Cortland, no estado de Nova York (Estados Unidos), 993 habit.

— Pov. do condado de Greene, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:589 habit.

— Pov. do condado de Greene, no estado de Missouri (Estados Unidos), 896 habit.

Taylorsville. Cidade capital do condado de Alexander, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 241 kilom. O. de Raleigh, 1:360 habit.

— Cidade capital do condado de Johnson, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 523 kilom. N. E. de Nashville, a O. da montanha Iron, 1:465 habit. Minerio de ferro.

— Cidade capital do condado de Spencer, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 45 kilom. S. O. de Frankfort, em meio de um formoso valle, na margem do Salt, 2:045 habit. Manufacturas de algodão e de lã.

— Cidade do condado de Muskingum, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 13 kilom. a jusante de Zanesvile, 1:245 habit.

Taylorsville. Cidade do condado de Bartholomew, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 53 kilom. S. S. E. de Indianapolis, junto do cam. de ferro que conduz de Madison a Indianapolis.

— Pov. do condado de Anne-Arundel, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 7 kilom. S. O. de Annapolis, nas margens do rio South, braço do Chesapeake.

— Pov. do condado de Hanover, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 30 kilom. N. de Rhichemond, junto do cam. de ferro que conduz de Richemond-Fredericksburg a Potomac.

Taylorville. Cidade capital do condado de Christian, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 39 kilom. S. E. de Springfield e ao S. do rio de Sangamon, 2.237 habit. Est. teleg.

Taynton. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Newent, 645 habit.

Taypé. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Junto com o Utinga e o Pitanga fórma o Iguarassú Tambem se escreve *Taipé*.

Tayrac. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 23 kilom. de Agen, 568 habit.

Taytay. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), 7:715 habit. Tecidos de algodão.

— Pov. da ilha de Paragua (Filippinas), a 11º 11′ Lat. N. e 128º 45′ Long. E., na costa de um golfo que ali fórma um pequeno porto, 1:600 habit.

Tayuc. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 16º 4′ Lat. N. e 129º 53′ Long. E., 4:500 habit. Madeiras de construcção. Lavagem de areias auriferas.

Tayum. Pov da ilha de Luçon (Filippinas), a 17º 26′ Lat. N. e 129º 38′ Long. E., 3:784 habit.

Taz. Rio da provincia de Jéniseisk (Russia asiatica). Corre para N. e lança-se na bahia de Tazowskaïa, após um percurso de mais de 450 kilom. Nas margens d'este rio habitam os ostiaks.

Tazana. Lago do departamento de Puy-de-Dôme (França). Occupa o logar de uma cratera e é dominado pelo Puy-Chalard. E' de fórma circular, tem um diametro de 750 metros e 10 a 13 de profundidade.

Tazem (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 388 habit. O logar, situado a 4 kilom. da estrada de Mirandella para Bioticas, nas proximidades da serra de Padrella, dista 19 kilom. da cabeça do conc.

Tazewell. Condado do estado de Virginia, na fronteira do de Virginia Occidental (Estados Unidos), cortado por varias ramificações do Blue Ridge e banhado pelos rios Clinch, North Fork, Sandy e Bluestone. Tem 1:963 kilom. quad. de superficie e 12:861 habit. Capital Jeffersonville. Territorio elevado, muito proprio para a creação de gado e bem arborisado. Sólo fertil, especialmente nos valles, produzindo milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida. Manufacturas diversas; fabricas de cortumes. Commercio activo. Minas de carvão, minerio de ferro, pedra calcarea.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio de Illinois. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 29:666 habit. Capital Tremont. Territorio quasi plano, cortado de magnificos prados. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Peoria a Bloomington.

— Pov. do condado de Marion, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 52 kilom. E. de Columbus, 1:096 habit.

— Pov. capital do condado de Claiborne, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 377 kilom. N. E de Nashville, em meio de um territorio montanhoso, 2 348 habit. Minerio de ferro, zinco e chumbo em abundancia.

Tazilly. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 43 kilom. de Château-Chinon, 692 habit. Fabrica de papel.

Tazowskaïa. Bahia no limite das provincias de Tobolsk e de Jéniseisk (Russia asiatica) a 68º 30′ Lat. N. e 90º 38′ Long. E. Está comprehendida no golfo do Obi, em cuja parte S. E se encontra, e mede proximamente 360 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 90 de largura média. O Taz, que desemboca na extremidade S. E. d'esta bahia, é o principal rio que ella recebe.

Tcha-Lin. Cidade da provincia de Hou-Nan (China),

Digitized by Google

a 26º 57′ Lat. N. e 122º 33′ Long. E., a 140 kilom. S. S. E. de Chang-Cha-Fa.

Tcha-Pu. Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 30º 38′ Lat. N. e 130º 13′ Long. E., a 75 kilom. S. O. de Changhai, ao fundo de uma enseada estreita e defendida por boas fortificações. Suppõe-se que tem uma população pelo menos igual á de Shanghai. Arrabaldes extensos e populosos. Communica por uma boa estrada com Hang Chu, da qual é o verdadeiro porto. O porto é bastante frequentado, e offerece ancoradouro em 7 braças de fundo e a meia milha de terra; mas os rapidos que se encontram na bahia tornam a navegação perigosa. Tcha-Pu é um dos centros mais importantes do commercio da China com o Japão, comquanto a sua importancia seja relativamente de recente data. Faz grande commercio de madeiras procedentes pela maior parte da provincia de Fo-Kien, e póde fornecer por modico preço bellos tecidos de seda japonezes, crepes estampados, tapetes raiados e outras manufacturas. Os inglezes occuparam o porto de Tcha Pu em 1842.

Tchablkan. Rio do territorio dos Kalkas, na Mongolia (China). Nasce nos montes Tarbagatai, corre a principio para S. O, depois para O. N. O., e lança se no lago Ike-Aral, após um curso de 900 kilom. aproximadamente. Tem por affluente principal o Uliassutaï.

Tchabler-Saghi. Cabo banhado pelo Mar Negro, na costa da Bulgaria (Turquia europea), a 43º 32′ Lat. N. e 37º 45′ Long. E., a 31 kilom. S. de Mangalia.

Tchad. Lago do Sudão (Africa central), a 13º 15′ Lat. N. e 23º 18′ Long. E., entre o Bornu que lhe fica a O. e ao S. e o territorio de Kanem que o limita ao N. e a E. Mede 320 kilom. de comprimento e 200 de largura A sua superficie é calculada em 37:440 kilom. quad. Está a 276 metros acima do nivel do Oceano. Os rios que n'elle desembocam são o Shary a S. E., o Komadugu Mbulu a S. O. e o Komadugu Yube a O. Contém differentes ilhas cujos habit são afamados pela natural ferocidade e conhecidos pelo nome de buldumas. Durante a estação da estiagem as margens d'este lago cobrem-se, quasi por toda a parte, de altal hervas e de espesso matto que servem de pasto e de abrigo a animaes bravios, e principalmente a elephantes; mas quando volta a estação chuvosa convertem se aquellas margens em terrenos alagadiços d'onde fogem as feras para os campos cultivados, causando n'elles grandes prejuizos. As aguas do lago Tchad são potaveis e piscosas. Parece que n'outras épocas se despejava este lago, a E., no Bahr-el-Ghazal, por meio de um rio cujo leito enxuto ainda hoje se vê coberto de pastagens, assombreado por grandes arvores e habitado pelos manembús. O primeiro mappa onde apparece perfeitamente indicado este lago é o que acompanha o livro de Pigafetta, contendo as narrações do portuguez Duarte Lopes.

Tchadir-Dagh. Montanha da provincia de Taurida (Russia europea), a 44º 42′ Lat. N. e 43º 38′ Long E., a 27 kilom. S. S. E. de Simferopol, na parte S. da Criméa, perto do Mar Negro. Mede 1:580 metros de altura. E' o ponto mais elevado da Criméa e serve de balisa aos navios. Do alto d'esta montanha e por tempo claro descobre se quasi toda a peninsula e um dos panoramas mais grandiosos que se possam imaginar. A base da Tchadir-Dagh é geralmente coberta de magnificas fl restas de faias. Mas, á excepção da base, quasi toda a montanha é árida, composta de pedras calcareas e muito escarpada nos flancos, principalmente a E. e a O. A cada passo n'ella se encontram rochedos, precipicios, grutas e gelo constantemente em alguns pontos que são inaccessiveis aos raios solares. Os antigos davam a esta montanha a denominação de Trapezos em virtude da fórma que apresenta. E' do Tchadir-Dagh que descem os principaes rios da peninsula da Criméa, dos quaes uns se descarregam no Mar Negro, outros no Mar de Azof.

Tchadobetz. Rio da provincia de Jenisseisk, na Siberia (Russia asiatica). Nasce nas montanhas e lança-se no Angara, nas proximidades de Sadoboka, depois de um curso de 510 kilom. aproximadamente.

Tchagaing. Cidade da Birmania (Asia), na margem direita do Irawaddy, em frente de Umerapura. Contém uma infinidade de templos, pela maior parte ornados de flechas e cupulas douradas, que de longe lhe dão um soberbo aspecto; mas o interior não corresponde ao exterior. As casas são construidas de madeira e cobertas de telha. O forte, construido de pedra, que ainda hoje possue, mas em ruinas, era antigamente um dos pontos mais importantes para a defeza d'esta parte do paiz. Fabrica-se n'esta cidade grande quantidade de idolos de alabastro, proveniente de uma pedreira dos arredores, o que dá logar a grande exportação para todo o paiz. Tchagaing é o principal entreposto do algodão produzido nas provincias circumjacentes, d'onde é transportado para Kurang-Tong para d'ahi ser introduzido na China. E' tambem um logar muito frequentado por peregrinos. No periodo de 1760 até 1764 foi a capital do imperio birman.

Tchagan. Lago da Mongolia (China), a S. E. do lago Aral, a 46º 55′ Lat. N. e 101º 13′ Long. E.

— **Kuron.** Cidade da Mongolia (China), a 42º Lat. N. e 119º Long. E., nas margens do Hoang-Ho. E' uma grande e magnifica cidade cujas casas e ruas se distinguem pelo asseio e elegancia. Possue differentes praças ornadas de corpulentas arvores e um mercado muito concorrido.

— **Nor.** Lago da Mongolia (China), ao S. de Ulasutai, a 45º 20′ Lat. N. e 104º 58′ Long. E.

Tchaglaïk. Pov. da Rumelia (Turquia europea), na margem direita do Karasu, 3:000 habit.

Tchagli. Lago da Russia asiatica, na provincia de Akmolinsk, a 53º 50′ Lat. N. e 78º 58′ Long. E.

Tchagra. Rio da provincia de Samara (Russia europea). Nasce a 67 kilom. S. S. O. de Samara, corre geralmente para O. S. O. e depois de formar infinitas sinuosidades lança-se no Volga, pela esquerda, tendo feito um percurso de 235 kilom.

Tchahan. Lago da Mongolia (China), a 44º 52′ Lat. N. e 131º 18′ Long. E Descarrega-se n'elle o rio Khol.

Tchahdarra. Cidade do territorio do Runjab, na provincia de Lahore (India britannica), situada a 4 kilom. N. de Lahore, na margem direita do Ravi. Bellos mausoléus.

Tchaïdam. Rio do territorio de Koko-Nor (China). Sae do lago Khulusu, corre a principio para O, depois para N. O., e após um curso de 500 kilom. desagua no lago Dassun.

Tchaïnitza. Pov. da provincia de Bosnia (Austria), junto de uma torrente que faz mover varias fabricas de cobertores e de panos grossos, 2:050 habit. Tem um castello quadrado com uma torre em cada angulo.

Tchaïssi. Cidade do territorio de Kuban, na região do Caucaso (Russia asiatica), a 16 kilom. N. E. de Anapa. Bisp. grego.

Tchaka-Khoton. Cidade da Mongolia (China), a 43º 59′ Lat. N. e 127º 2′ Long. E.

Tchakon-Tun. Grupo de 8 ilhotas no golfo de Amor (China), entre a ilha de Sakhalin e o continente.

Tchakroh. Cidade do estado do rajah de Bhopaul, na provincia de Malwa (India britannica), a 60 kilom. O. de Bhopaul.

Tchaktchur. Pov. da provincia de Diarbekir (Turquia asiatica), a 177 kilom. N. E. de Diarbekir.

Tchalatdéré. Rio da Turquia asiatica. Nasce no Cazdagh, perto do monte Ida, e vae lançar-se no Mar de Marmora, engrossado com as aguas do Ustvola, após um percurso de 69 kilom. na direcção N. N. E.

Tchalbak. Rio do Caucaso (Russia europea). Nasce a 80 kilom. N. O. de Stavropol, dirige-se para O. e depois de um curso de 250 kilom., precipita-se no Mar de Azof.

Tchaldir. Cordilheira da Turquia asiatica. Faz parte do Anti-Taurus e corre na provincia de Erzerum.

Tchalemja. Rio da provincia do Littoral (Russia asiatica). Nasce nos montes Stanovoi, corre para S. E. e desagua no Mar de Okhotsk.

Tchallomcotta Drug. Cidade fortificada do estado de Mysore (Indostão), a 32 kilom. de Colar.

Tcham Haleka Tonda. Cidade fortificada do territorio de Sinde, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 21 kilom. N. E. de Hyderabad.

Tchamdo. Cidade fortificada da provincia de Uei, no Thibet (China), a 220 kilom. E. S. E. de Lhassa, na margem direita do U-Tchu.

Tchampanyr. Vidè *Champaneer.*

Tchampauat. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 36 kilom. E. de Almora, na margem direita do Rimganga.

Digitized by Google

Tchampernagur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 4 kilom. O. de Boglipur, 9:000 habit.

Tchamulari. Vidè *Chamdari.*

Tchamur. Pov. da Anatolia (Turquia asiatica), a 87 kilom. E. N. E. de Smyrna, 1:500 habit. Aguas thermaes sulphurosas.

Tchan. Rio da provincia de Kiang-Si (China). Nasce no limite da provincia de Hou-Nan e lança-se no Kan-Kiang, após um curso de 175 kilom., na direcção E.

Tchanagherry. Cidade e porto do estado de Mysore (Indostão), a 40 kilom de Chituldroog.

Tchanak-Kalessi. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 40º 8′ Lat. N. e 35º 33′ Long. E., a 35 kilom. S. O. de Gallipoli, junto do estreito dos Dardanellos, 5:000 habit., dos quaes muitos israelistas. Tem fabricas de lonas para vélas, estofos de seda e de algodão, e louça ordinaria. Commercio de lã, fio de algodão e oleo de linhaça. Est. teleg. Tambem se escreve *Chanak-Kalessi.*

Tchanargar. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 32 kilom. S. de Benarés, na confluencia do Ganges e de um pequeno rio, 15:000 habit. Fortaleza importante.

Tchance. Grupo de ilhas do golfo de Bengala (Indo Cuina britannica), a 9º 23′ Lat. N. e 106º 58′ Long. E., perto da costa da Indo-China. Este grupo faz parte do archipelago Mergui e constitue uma dependencia da provincia de Tenasserim. Tambem se escreve *Tchandeyri.*

Tchandeha. Vidè *Chandah.*

Tchandeiri. Cidade do estado de Gwalior, na India Central (Indostão), a 72 kilom. N. E. de Seronj, na margem direita do Betwa, 84:000 habit. Numerosas fabricas de pannos de algodão.

Tchandercuna. Vidè *Chandardona.*

Tchandergherry. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Canará (India britannica), a 20 kilom. N. de Nellore.

Tchandergondge. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 96 kilom. S. E de Dacca Tecidos de algodão.

Tchanderlik. Pov. da Anatolia (Turquia asiatica), a 65 kilom. N. O. de Smyrna, junto do golfo do seu nome.

— (Golfo de). Golfo formado pelo Archipelago, na costa O. da Anatolia (Turquia asiatica), ao N. e perto do golfo de Smyrna. Mede 30 kilom. de comprimento de E. a O. e 22 na maxima largura. Tambem se escreve *Sandarlik.*

Tchandeyry. Vidè *Tchandeiri.*

Tchandosy. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Delhi (India britannica), a 56 kilom. O. de Bareilly.

Tchandruti. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 16 kilom. N. N. E. de Benarés, na margem esquerda do Ganges.

Tchandyle. Cidade do Rajputana, na provincia de Adjemir (Indostão), a 24 kilom. S. de Jeypur.

Tchang. Lago da provincia de Tomsk, na Siberia (Russia asiatica), ao S. e perto do lago Suny, com o qual communica. Mede 130 kilom. na maxima extensão de N. E. a S. O. Abunda em peixe de muitas especies.

— **Cha.** Cidade capital da provincia de Hou-Nan (China), nas margens do Sieng-Kiang. E' terra importante e muito pouco conhecida dos europeus. Communica por meio de canaes com as outras cidades importantes da provincia.

— — Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 28º 15′ Lat. N e 121º 51′ Long E., a 230 kilom. S. O. de Wu-Chang, nas margens do Sieng-Kiang.

— **Chan.** Cidade da provincia de Shan-Ting (China), a 80 kilom. E. N. E. de Tsi-Nan.

— — Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 28º 56′ Lat. N. e 127º 48′ Long. E., a 200 kilom. S. O. de Hang-Chu, na margem direita do Tsien tang-Kiang.

— **Chu.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 52 kilom. N. E. de Chung-Khing, na margem esquerda do Yang-tse Kiang.

— — Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 31º 50′ Lat. N. e 129º 8′ Long. E., a 96 kilom. E. S. E de Nanking, 200:000 habit. Commercio importante.

— — Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 24º 30′ Lat. N. e 126º 38′ Long. E., a 80 kilom. de Amoy, na margem esquerda do Lung Kiang, que n'este sitio é atravessado por uma ponte de 800 pés de comprimento. E' das cidades mais importantes da China e tem uma população que alguns elevam a 1.000:000 habit. Está situada no centro de uma bacia de 60 kilom. de extensão e 40 de largura, e rodeada por todos os lados de um amphitheatro de estereis montanhas E' bem edificada e tem em redor esplendidas culturas, soberbas arvores e innumeraveis aldeias. A industria local é representada por fabricas de velludos e de sedas, vermelhão, papel, assucar, objectos torneados, lanternas, instrumentos musicos de cobre, louça de barro, telha, aguardente, tinturaria e estamparia em tecidos. Tambem se chama *Hang Chu.*

Tchang Hing. Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 31º 1′ Lat. N. e 128º 49′ Long. E., a 80 kilom. N. O. de Hang-Chu.

— **Kia-Kui.** Cidade fortificada da provincia de Pe-Chi Li (China), a 40º 52′ Lat. N. e 123º 58′ Long. E., a 32 kilom. N. N. O. de Suen-Ua, 200:000 habit, afóra os numerosos estrangeiros pertencentes ás diversas raças do extremo Oriente e que o commercio attrae a esta cidade. E' um dos postos fortificados da grande muralha e está situada ao fundo de um valle, rôdeada de montanhas por todos os lados e cingida de muralhas guarnecidas de ameias e em bom estado Mas está longe de ser tão bem edificada como as cidades imperiaes, e não passa de uma agglomeração de casas feias e mal distribuidas, formando ruas estreitas, sujas, lamacentas e mal cheirosas. Tem poucos monumentos, muito pequeno numero de jardins e raras arvores, mas é o entreposto ou o centro de um grande commercio com a Russia e com a Mongolia pela situação em que se encontra no cruzamento das estradas da Siberia, do Kan-Su e do Tsian Cuan-Nan-Lu. Os mongoes e os mandchus, que alimentam o commercio de importação e de exportação, conduzem ali immensos rebanhos de carneiros, manadas de bois e de cavallos, pelles, pannos de lã, sal, cogumellos e outras mercadorias russas, e levam em retorno chá, tabaco, pannos de algodão, sellas e arreios, farinhas de cevada e de milho, e utensilios de cosinha de procedencia chineza. Arrabaldes populosos. Tambem se chama *Kalgan* e *Chan-Kia Kui.*

— — **Uan.** Pov. da China, nos arredores de Pekin. No dia 18 de setembro de 1860 foi n'esta localidade derrotado em parte o exercito chinez pelas tropas anglo francezas, que avançaram sobre a capital da China.

— **Kiu.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 52 kilom E. N. E de Tsi-Nan.

— **Li.** Cidade da provincia de Pe Chi-Li (China), a 32 kilom. S. E. de Yung-Ping.

— **Nhing.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 64 kilom. E. N. E. de Yung Chu.

— **Ning.** Cidade da provincia de Sze Chuen (China), a 40 kilom. S. de Sin Chu.

— — Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 24º 52′ Lat. N e 124º 43′ Long. E., a 130 kilom. S. E. de Kan-Chu.

— — Cidade da provincia de Quang Tong (China), a 24º 6′ Lat. N. e 122º 58′ Long. E, a 128 kilom. N. E. de Cantão.

— **Pin-Chu.** Cidade da China, a 39 kilom. N. N. O. de Pekin, em meio de um territorio excessivamente plano, e não muito longe das margens de um affluente do Pei-ho, 40:000 habit. A grande praça onde terminam as 4 ruas principaes da cidade é ornada com um bello arco triumphal, construido de pedra e erguido por um imperador da dynastia mandchu á memoria de um grande mandarim, oriundo d'esta cidade. Nos suburbios é onde existe o celebre cemiterio dos Mings, que é uma das maravilhas da China.

— **Pu.** Cidade da provincia de Fo Kien (China), a 24º 8′ Lat. N. e 126º 43′ Long. E, a 36 kilom. de Tchang-Chu.

— **Tai.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 24º 35′ Lat. N. e 126º 48′ Long. E., a 12 kilom. N. E. de Tchan-Chu.

— **Té.** Cidade da provincia de Honan (China), a 36º 7′ Lat. N. e 123º 87′ Long E., a 155 kilom. N. de Kai-Feng, nas margens do Hen ho. Minas de imã.

— — Cidade da provincia de Hounan (China), a 29º 1′ Lat. N. e 120º 26′ Long. E., a 170 kilom. N. O. de Tchang-

Digitized by Google

Cha, nas margens do Yuen-Kiang. E' terra de muito commercio.

Tchang-Tien. Cidade da Coréa (Asia), a 350 kilom. N. O. de Han-Yang, nas margens de Ya-lung Kiang. Commercio activo.

— **Tsin.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 20 kilom. O. N. O. de Tsi-Nan.

— **Voan.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 120 kilom. S. de Tai Ming.

— **Y.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 48 kilom. S. O. de Lai-Chu, nas margens do Hoai-Ho.

— **Yang.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 30º 32′ Lat. N. e 120º 13′ Long. E., a 290 kilom. O. de Wu-Chan.

— Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 40 kilom. S. S. O. de Tchao-Chu, junto do Mar do China.

— **Yuang.** Cidade da Coréa (Asia), a 180 kilom. O. N. O. de Han-Yang, junto do Mar Amarello. Porto.

— — Cidade da Coréa (Asia), a 360 kilom. S. S. E. de Han-Yang, junto do estreito de Coréa.

Tchany. Lago da Russia asiatica, a 54º 50′ Lat. N. e 86º 48′ Long. E., entre as provincias de Tomsk e Tobolsk, ao S. de Kainsk, perto e a N. E. do lago Sumy, com o qual communica. Mede 135 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 90 na maxima largura. Abunda em peixe.

Tchao. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 240 kilom. S. S. O. de Peking.

— Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 20 kilom. S. E. de Ta-Li, nas margens do lago Chang-Koen, a 25º 35′ Lat. N. e 109º 23′ Long. E.

— Vidè *Chao*.

— **An.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 23º 43′ Lat. N. e 126º 25′ Long. E., a 96 kilom. S. O. de Tchang-Chu.

— **Hoa.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 80 kilom. de Pao-King, nas margens do Kia-ling-Kiang.

— **Khing.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 23º 4′ Lat. N. e 121º 8′ Long. E., a 80 kilom. O. de Cantão, na margem esquerda do Si-Kiang. E' fortificada e bem edificada. Residencia do governador das duas provincias de Quang-Tong e Quang-Si. Tambem se escreve *Chao-King*.

— **Tching.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 31 kilom. N. N. E. Pin-Yang, nas margens do Fuen-Ho.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 40 kilom. E. N. E. de Lai-Chu.

Tchaprah. Vidè *Chopra*.

Tchara. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre para N. O. e desagua no Lena.

Tcharchenhéh. Cabo banhado pelo Mar Negro, nas proximidades das bôcas do Iéchil-Irmak (Turquia asiatica), a 41º 22′ Lat. N. e 45º 47′ Long. E. Faz parte da provincia de Trebizonda.

— Vidè *Charshembeh*.

Tchardak. Cidade da Bulgaria (Europa), a 123 kilom. N. E. de Silistria, nas margens do rio Taitza Lova, 3:500 habit.

Tchardey. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 4 kilom. N. O. de Tebbes, a 33º 53′ Lat. N. e 66º 5′ Long. E, 6:000 habit.

Tcharǰu. Cidade do Turkestan (Asia), a 120 kilom. S. S. O. de Bukara, na margem esquerda do Amu-Daria, a 39º 6′ Lat. N. e 72º 40′ Long. E.

Tchari. Rio da Persia. Nasce nos montes que separam a Persia da Turquia, corre para N. E. e desagua no lago Urumyah.

— Cidade fortificada do Butan (Indostão), a 12 kilom. N. de Tassissudon.

Tcharnikow. Vidè *Czarnikau*.

Tchartorisk. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), na margem esquerda do Styr, 2:800 habit.

Tcharusu. Rio da Mandchuria (China). Nasce nos montes Khingan, corre para S. E. e desagua no Sungari-Ula.

Tcharych. Rio da Russia asiatica. Nasce no Pequeno Altai, dirige-se a principio para N. O., depois para N. E. e após um percurso de 360 kilom. lança-se no Obi, a pouca distancia de Biisk. Abunda em peixe.

Tchatal. Ilha formada pelo delta do Danubio (Romania), a 45º 17′ Lat. N. e 38º 8′ Long. E.

Tchatal Burgas. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 54 kilom. S. O. de Visa, 3:800 habit. Collegio. Possue uma elegante mesquita e banhos publicos.

Tchataltcha. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 73 kilom. S. E. de Viza, na margem direita do Kara-Su, 3:750 habit. Tem differentes mesquitas, banhos publicos e um bonito passeio nos arredores.

Tchatra. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 26º 53′ Lat. N. e 96º 6′ Long. E., a 200 kilom. de Khatmandu, na margem esquerda do Kosi.

Tchatterpu. Vidè *Chutterpore*.

Tchattor. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 36 kilom. S. S. O. de Madura.

Tchatyr. Vidè *Tchadir*.

Tchauari. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 44 kilom. N. O. de Benares.

Tchauda. Cabo projectado pela costa E. da peninsula de Criméa (Russia europea), a 44º 59′ Lat. N. e 45º Long. E. Faz parte da provincia de Taurida.

Tchaunskaia. Bahia do Oceano Glacial arctico, entre as provincias de Yakutsk e do Littoral (Russia asiatica), a 69º Lat. N. e 179º 8′ Long. E.

— Rio da provincia do Littoral (Russia asiatica). Corre para N. O. e desagua na bahia do seu nome.

Tchauss. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Aurungabad (India britannica), a 40 kilom. N. de Punnah, na margem esquerda do Beema.

Tchausy. Cidade da provincia de Mohilev (Russia europea), a S. E. de Mohilev, 4:728 habit. Grande feira annual.

Tchayenpur. Cidade fortificada do estado de Nepaul (Indostão), a 27º 18′ Lat. N. e 96º 2′ Long. E, a 184 kilom. de Khatmandú. E' terra de commercio.

Tche-Fu. Enseada da costa da provincia de Pe-Chi-Li (China). Tem por limite a E. o grupo das ilhas Kung-kung-tan que os francezes denominaram ilhas das Serpentes; descreve a O. e ao S. uma curva ragular nas terras da provincia de Shan-Tung, e está abrigada dos ventos de S. E. por uma ponta que se destaca do continente, mas exposta aos ventos que sopram de N. O. e N. E. E' espaçosa e segura em todos os pontos durante o estio, não assim no inverno em que sómente se póde fundear com segurança na parte S. das ilhas. Entretanto póde esta enseada considerar-se a mais segura de Pé-Chi-Li. Os arredores de Tche Fu são montanhosos e bem cultivados. O porto de Tche-Fu é muito frequentado de juncos. Parte da esquadra anglo-franceza invernou n'elle em 1860–1861. Nos arredores, a E. e a O. de Tche-Fu, nascentes de aguas salinas e sulphurosas.

— — Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 45 kilom. de Teng-Chu, na enseada do seu nome.

— **Kiang.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 240 kilom. O. de Wu-Chan, na margem direita do Yang-tse-Kiang.

— — Vidè *Che Kiang*.

— **Laï-Ho.** Rio do Tonkin (Asia). Nasce nas fronteiras da China e lança-se por differentes embocaduras no golfo de Tonkin, após um curso de 300 kilom., a principio na direcção S. e depois na S. E.

— **Li.** Vidè *Pe Chi-Li*.

— — **Leu.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 200 kilom. S. S. E. de Ching-Tu, na margem esquerda do Kia-cha-Kiang.

— **Phing.** Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 27º Lat. N. e 117º 8′ Long. E., a 24 kilom. O. de Thin-Yuan.

— **Tching.** Cidade da provincia de Honan (China), a 34º 8′ Lat. N. e 114º 38′ Long. E., a 104 kilom. S. E. de Kai-Fong.

— — Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 240 kilom. S. S. E. de Nan-Chang-Fu.

— — Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 120 kilom. N. N. O. de Peking.

Tchebarkul. Cidade fortificada da provincia de Orenburg (Russia asiatica), á beira do lago Troitskaia, 2:300 habit.

Tcheboksar. Cidade da provincia de Kasan (Russia europea), a 56º 9′ Lat. N. e 56º 16′ Long. E., a 137 kilom.

Digitized by Google

N. O. de Kasan, perto do Volga, 3:564 habit. Possue algumas fabricas de couros da Russia e sustenta consideravel commercio de cereaes, seda, mel, couros e cebo.

Tchechméh. Cidade, praça de guerra da Anatolia (Turquia asiatica), a 38º 19′ Lat. N. e 35º 28′ Long. E., a 65 kilom. O. de Smyrna, á beira do Archipelago, em frente da ilha de Chio, 6:500 habit. E' protegida por uma cidadella construida pelos genovezes e possue um porto amplo e commodo. Nascentes thermaes e sulphurosas, nos arredores.

Tcheduba. Vidè *Cheduba.*

Tchéghédékhoton. Cidade da provincia de Helun-Tsian, na Mandchuria (China), a 49º 26′ Lat. N. e 139º 5′ Long. E., a 350 kilom. N. E. de Tsitsikar, na margem esquerda do rio Amor.

Tchégul. Cidade fortificada do Thibet (China), a 28º 24′ Lat. N. e 96º 20′ Long. E., na margem esquerda do Arun, na base do Himalaya.

Tchehardeh. Vidè *Tchardey.*

Tcheinpur. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Kandeish (India britannica), a 79 kilom. N. E. de Burhanpur, na margem direita do Annair.

Tchekary. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 52 kilom. N. de Chatterpore.

Tchelao. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 95 kilom. N. O. de Ispahan, 9:000 habit.

Tchelebi Bazar. Pov. da Bosnia (Austria), nas margens de um affluente do Drina, 1:050 habit.

Tcheleken. Ilha do Mar Caspio, perto da costa O. da provincia transcaspiana (Russia asiatica), a 39º 30′ Lat. N. e 62º 18′ Long. E.

Tchelga. Cidade do reino de Amhara, na Abyssinia (Africa oriental), a 26 kilom. N. O. de Gondar. Territorio fertil. Muitas florestas e elephantes.

Tcheljabinsk. Cidade da provincia de Orenburg (Russia asiatica), a 55º 12′ Lat. N. e 70º 32′ Long. E., nas margens do Mias, que o divide em duas partes, 5:811 habit. E' cingida de muros, fóssos e torres.

Tchem-Pira. Rio da Mandchuria (China). Nasce na provincia de Hélun-Tsian e lança-se no rio Amor, após um curso de 160 kilom., na direcção N. N. E.

Tchemagen. Cidade da provincia de Sir-Daria (Russia asiatica), perto de Tashkend, nas margens de Tchirtchik, 3:000 habit.

Tchembar. Cidade da provincia de Penza (Russia europea), a 52º 59′ Lat. N. e 52º 33′ Long. E., 3:948 habit.

Tchembul. Rio do Indostão. Nasce na provincia de Malwa, a 36 kilom. O. de Indore, corre a principio para N. até entrar na provincia de Adjemir, onde se dirige para N. E. passando perto de Kotah, entra em seguida na provincia de Agra e prosegue sempre para N. E. até á fortaleza de Pinnahut, sob os muros da qual toma subitamente para S. E. a fim de ir lançar-se no Jumna, a 40 kilom. de Etawah, após um curso de 800 kilom. aproximadamente. Recebe numerosos affluentes, entre os quaes o Banas, Kallee, Sind e Parbutty. Tambem se escreve *Chumbul.*

Tchemkent. Cidade da provincia de Sir-Daria (Russia asiatica), na margem de um affluente de Sir-Daria, a 43º 51′ Lat. N. e 77º 43′ Long. E., 5:422 habit.

Tchemokmédi. Cidade da provincia de Kutais, no territorio de Guriel (Russia asiatica), a 102 kilom. S. E. de Poti. Bisp. grego.

Tchen. Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 19º 32′ Lat. N. e 118º 6′ Long. E., na ilha de Hai-Nan.

Tchenab. Vidè *Chenaub.*

Tchenapatam. Cidade fortificada do estado de Mysore (Indostão), a 56 kilom. E. N. E. de Seringapatam, 5:000 habit.

Tchénikéh. Cidade da Turquia asiatica, a 34 kilom. N. E. de Amasia, na confluencia do Tusanly e do Iéchil-Irmak, 5:000 habit.

Tchepsa. Rio da Russia europea. Nasce na parte E. da provincia de Viatka, corre a principio para N., depois para N. O., passa em Glazov e depois de um percurso de 450 kilom. aproximadamente lança-se no Viatka, a 20 kilom. da cidade d'este nome.

Tcherdin. Cidade da provincia de Perm (Russia europea), a 300 kilom. N. de Perm, na margem de um affluente de Keltma, 3:261 habit. Foirica e floresceu n'outros tempos, quando o seu commercio se estendia desde o Mar Caspio ao Mar Glacial. Numerosas fabricas de cortumes. Commercio de trigo e de pelles.

Tcheremchane. Rio da Russia europea. Nasce na parte O. da provincia de Orenburg, a 63 kilom. S. O. de Bugulma, corre a principio para N. O., depois para O., entra na provincia de Kasan da qual banha a extremidade S. E., segue d'ahi para S. O., penetra na provincia de Simbirsk e reune-se ao Volga, a 15 kilom. S. S. E. de Singelei, após um percurso de 225 kilom.

Tcherepovetz. Cidade da provincia de Novgrod (Russia europea), a 59º 12′ Lat. N. e 47º 3′ Long. E., na margem direita do Sheksna, 3:540 habit. Cathedral. Depositos de sal e de aguardente. Pesca abundante.

Tcherikov. Cidade da provincia de Mohilev (Russia europea), na margem direita do Soj, 3:853 habit. Tem 2 igrejas e synagoga.

Tchérikov. Ilha do Oceano Pacifico (Estados Unidos), a 55º 50′ Lat. N. e 157º Long. O. Mede 50 kilom. em circuito. Apresenta-se geralmente montanhosa e esteril. Foi descoberta por Béhring que lhe poz o nome de um dos marinheiros que o acompanhavam.

Tcherkask (Novo). Cidade capital do territorio dos Cossacos do Don (Russia europea), a 47º 28′ Lat. N. e 49º 18′ Long. E., 20:000 habit. Séde de bisp. Olhada de um ponto mais elevado assimelha-se a um immenso taboleiro de xadrez onde as linhas são formadas por avenidas larguissimas, orladas de longe em longe por casas de humilde apparencia, e separadas umas das outras por vastos terrenos. Algumas igrejas e um arco de triumpho, erguido a Alexandre em 1815, são os unicos pontos dignos de menção n'esta vasta área. Novo Tcherkask foi fundada em 1806 pelo conde Platoff. A sua posição, a mais de 12 kilom. do Don, n'uma eminencia cingida de todos os lados por 2 pequenos rios, e a carencia absoluta de boa agua, tiram-lhe toda a probabilidade de grande progresso. Na praça principal erguem-se 2 immensos bazares cobertos de madeira, nos quaes se encontra toda a sorte de mercadorias. Tambem possue um vasto arsenal. Quanto, porém, ás outras edificações de que alguns têem dado tão pomposas descripções não mereeem sequer a honra de ser mencionadas.

— (Staro). Cidade da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), a 22 kilom. S. S. O. de Novo Tcherkask, na margem direita do Don, n'uma ilha formada por este rio, 18:000 habit. As casas são todas edificadas de madeira e sobre estacaria por causa das inundações do Don, que a tornam insalubre. O unico edificio notavel que possue é a igreja principal fundada por Pedro o Grande, que encerra grandes riquezas em diamantes, ouro e prata. Tem muitas lojas, quasi todas pertencentes a gregos e bem fornecidas de pannos de lã, chales, tabaco, perolas, fructas e outras mercadorias. As ruas d'esta cidade, constantemente percorridas por uma multidão de individuos de nações, linguas e costumes diversos, offerecem curioso e animado aspecto. Attribue se a fundação de Tcherkask a uma colonia de gregos. Os russos fizeram d'ella a capital da provincia que mais tarde foi transferida para Novo Tcherkask. A excellente situação ao pé do rio que lhe abre faceis communicações com o Mar de Azof e com o interior do imperio, conservaram-lhe a influencia commercial apezar da insalubridade do clima. A fortaleza que a protegia está em ruinas e o seu porto muito invadido de areias. Commercio bastante activo e pesca.

Tcherkassy. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), a 49º 24′ Lat. N. e 40º 16′ Long. E., a 306 kilom. S. E. de Kiev, na margem direita do Dnieper, 13:914 habit. Foi fundada no fim do seculo XIII pelos Cossacos.

Tcherkin. Cidade do reino de Amhara, na Abyssinia (Africa oriental), a 44 kilom. N. N. O. de Gondar. Mercados de algodão, gado, mel e estofos de algodão.

Tchermik. Pov. da provincia de Diarbekir (Turquia asiatica), 3:000 habit.

Tchern. Cidade da provincia de Tula (Russia europea), nas margens de um affluente do Zucha, 3:978 habit.

Tcherna Rieka. Rio da Bosnia (Austria). Nasce nos montes Golubinie, corre para N. E. e desagua no Danubio.

Tchernaia. Rio da provincia de Taurida, na penin-

Digitized by Google

sula da Criméa (Turquia europea). Nasce perto de Baidar e lança se no Mar Negro, junto á bahia de Sebastopol. Em 1855 foram derrotados nas margens d'este rio os russos pelas forças francezas e sardas.

Tchernigov. Provincia da Russia europea, limitada a N. O. pela de Mohilev, ao N. pela de Smolensk, a N. E. pela de Orel, a E. pela de Kursk, a S. E. pela de Poltava, a S. O. pela de Kiev e a O. pela de Minsk. Comprehendida entre 50º 22′ e 53º 17′ Lat. N., e entre 39º 26′ e 43º 56′ Long. E., offerece uma superficie de 52:402 kilom. quad. com uma população de 1.903:471 habit. Capital Tchernigov. Territorio plano, banhado pelos rios Desna, Dniéper, Snov, Iput, Oster e Sudort. Sólo geralmente fertil, produzindo muito trigo, canhamo, tabaco, lupulo, fructas e legumes, e sustentando muito gado grosso, cavallos, porcos e abelhas. As riquezas mineraes consistem em ferro, pedra-hume, vitriolo, salitre, pedra de cal e turfa. A industria fabril tem por objecto o fabrico de pannos de lã ordinarios, pannos de linho, sabão, vidros, couros e cerveja; a manufactura de ferro e a construcção de barcas. Grande commercio de gado, cavallos, pelles, cebo, lã, porcos, sedas de porco, pannos de linho, mel, cera, canhamo, linho, semente e oleo de linhaça, tabaco em folha, madeiras de construcção, lenha, pinhão, aguardente, fructas seccas e não seccas, potassa e salitre.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 51º 28′ Lat. N. e 40º 23′ Long. E., a 1:104 kilom. de S. Petersburgo, na margem direita do Desna, 16:174 habit. E' cingida de um baluarte construido de terra e defendida por uma cidadella rodeada de fôsso e de paliçada. E' séde de arceb. Tem de notavel a cathedral que data do seculo XI, o asylo imperial para orphãos, escola imperial de artes e officios, gymnasio e seminario. Foi n'outros tempos a capital de um ducado. A fundação de Tchernigov data do seculo X.

Tchernoiarsk. Cidade da provincia de Astrakhan (Russia europea), a 295 kilom. N. O. de Astrakhan, na margem direita do Volga, 4:000 habit. E' cingida de baluartes e de bastiões regulares e bem conservados. Tem hospicio, differentes escolas e quarteis para tropa. Pesca muito productiva. Creação de gado. Commercio activo com os tartaros. Foi fundada no principio do seculo XVII.

Tchernomoria (Cossacos de). Territorio da região caucasica (Russia europea), limitado ao N. pela dos Cossacos do Don, a E. pela de Stavropol, ao S. pela Transcaucasia, e a O. pelo Mar de Azof. Este territorio, do qual depende a peninsula de Taman, tem 94:523 kilom. quad. de superficie geralmente plana. A população é de 1.084:531 habit. Capital Ecaterinadar. Os rios que o banham são: o Kuban, Kirpili, Beïsug, Tchelbas, Jeia e Kagilnik. Chama-se mais geralmente *Kuban*.

Tcherny-Irtisk. Rio da Mongolia (China). Nasce a E. do lago Kyzyl Bashi, corre para N. O. e desagua no lago Zaisang.

Tcherouhray. Cordilheira do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Salem (India britannica). Compõe-se de 3 ramificações que apresentam um desenvolvimento de 65 kilom. aproximadamente.

Tcherpsol Cherry. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Malabar (India britannica), a 73 kilom. S. E. de Calecut.

Tchertan. Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Tomsk, na direcção de N. O. e depois de S. E., e desagua no Obi.

Tcheskaïa. Golfo do Oceano Glacial arctico, na costa N. da Russia europea, a E. da peninsula de Kanin, que o separa do Mar Branco, e a O. da embocadura do Petchora. Faz parte da provincia de Arkhangelsk. Mede proximamente 157 kilom. de extensão de N. a S. e 90 de largura de E. a O. A' entrada d'este golfo encontram-se os cabos Mikulkin a O. e Sviatoï a E. Tambem se escreve *Cheskaia*.

Tchetchen. Ilha do Mar Caspio, perto da costa E. da provincia de Ter (Russia asiatica), a 43º 55′ Lat. N. e 56º 56′ Long. E.

Tchetua. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Malabar (India britannica), a 10º 31′ Lat. N. e 85º 7′ Long. E., a 80 kilom. S. de Calecut.

Tcheu-Chan. Ilha do Mar Amarello (China). Faz parte da provincia de Che-Kiang. Mede 45 kilom. de comprimento e 18 de largura. Tem por capital Ting-Haï. Vidè *Chusan*.

Tcheu-Ly. Cidade da ilha de Liú-Kiú, de que tambem é a capital (China), na parte S. da ilha, junto de um pequeno rio que se lança no porto de Napakiang. Tem um bello palacio e um templo notavel.

— **Ning.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 80 kilom. N. O. de Fuh-Ning.

— **Tche.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 52 kilom. O. S. O. de Si-An, na margem direita do Hoei-Ho.

— **Yang.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 60 kilom. de Tai-Yuen.

Tchevlepetore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 50 kilom. S. O. de Madura. E' defendida por um forte.

Tchhang-Hoa. Cidade fortificada da provincia de Quang-Tong, na ilha de Hainan (China), a 19º 15′ Lat. N. e 117º 46′ Long. E., a 160 kilom. S. O. de Kien-Chu, 40:000 habit.

— **Kiang.** Rio da ilha de Hainan (China). Nasce quasi ao centro da ilha e lança se por 4 braços na bahia de U-ni-Kiang, após um percurso de 200 kilom., a principio na direcção O. e depois na de N. O.

Tchhao-Tcheu. Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 23º 36′ Lat. N. e 126º 22′ Long. E., a 340 kilom. E. de Cantão, na margem direita e quasi na embocadura do Han-Kiang. Commercio consideravel.

Tchhing-Kiang-Fu. Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 24º Lat. N. e 108º 30′ Long. E., a 68 kilom. S. O. de Shunning-fu.

— **Mai.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), na ilha de Nai-Han, 110:000 habit.

Tchhu. Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 20 kilom. N. de Ngan-King.

Tchi. Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 340 kilom. N. N. O. de Tchang-Cha.

— **An.** Cidade da provincia de Sze Chuen (China), a 28º 30′ Lat. N. e 116º 38′ Long. E., a 140 kilom. S. E. de Tchung-King.

— **Chui-Ho.** Rio da China. Nasce nos limites das provincias de Sze-Chuen, Yun-Nan e Kuei Cheu, e lança-se no Kin-Cha-Kiang, junto a Ko-Kiang, depois de um percurso de 265 kilom.

— **Li.** Vidè *Pe-Chi-Li*.

— **Tcheu.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 32 kilom. E. N. E. de Nanking, na margem direita do Yang-tse-Kiang.

— **Tchuan.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 80 kilom. E. de Tsi-Nan.

Tchiabak. Cidade, praça de guerra da provincia de Scutari (Turquia europea), a 21 kilom. N. de Scutari.

Tchiatina. Rio da Bosnia (Austria). Nasce nos montes da fronteira do Montenegro, corre para N. O. e desagua no Drina.

Tchicapur. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 12 kilom. da margem esquerda do Sind. Está hoje em decadencia.

Tchiftlik. Cidade, praça de guerra da provincia de Erzerum (Turquia asiatica), a 87 kilom. O. de Erzerum.

Tchifud-Kalé. Cidade da provincia de Taurida (Russia europea), n'uma elevada montanha calcarea, apertada entre dois pequenos valles, 1:200 habit., judeus. Synagoga.

Tchigrin. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), na margem direita do Tiasmin, 9:677 habit. Foi n'outros tempos a capital dos Cossacos da Ukrania.

Tchiguty. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 36 kilom. S. O. de Ganjam.

Tchika-Bellapur. Cidade fortificada do estado de Mysore (Indostão), a 32 kilom. N. de Bangalore, na margem esquerda do Pennair. Fabrico e refinação de assucar.

Tchikama. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 32 kilom. N. de Yedo, no estreito de Coréa, 12:000 habit.

Tchikiri. Rio da Mandchuria (China). Nasce nos montes Stanovoi, perto da fronteira da Siberia, dirige-se para S. E. e vae, após um curso de 650 kilom., lançar-se no Amor, perto de Sakhalien-Ula.

Tchikly. Cidade do estado do Nizam, na provincia de Berar (Indostão), a 56 kilom. S. de Meliapor, junto de um affluente do Payne-Gunga.

Digitized by Google

Tchiknaighelly. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 100 kilom. N. de Seringapatam. E' grande, bem fortificada e tem uma cidadella. Fabrico de pannos de algodão.

Tchikoi. Rio da provincia de Irkutsk, na Siberia (Russia asiatica). Desce dos montes Stanovoï e vae perder-se no rio Selenga, a 25 kilom. O. de Selenghinsk, após um curso de 750 kilom.

Tchikonnual. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Kandeish (India britannica), a 42 kilom. N. E. de Chandur.

Tchikota. Vidè *Kunasiro.*

Tchikun. Lago da provincia de Akmolinsk (Russia asiatica), a S. O. de Omsk, a 53º 51′ Lat. N. e 80º 58′ Long. E.

Tchilam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circaes do Norte (India britannica), a 56 kilom. O. de Chicacole. Pannos de algodão.

Tchilgesi. Rio da Persia. Corre na provincia de Mazanderan, na direcção de O., e desagua no Gurgan.

Tchilka. Lago do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica). Mede 52 kilom. de comprimento e 20 de largura. Communica por um canal com o golfo de Bengala.

Tchilkaia. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Delhi (India britannica), a 184 kilom. E. N. E. de Delhi.

Tchilkari. Cidade do estado de Indore, na provincia de Guzerate (Indostão), a 104 kilom. N. N. E. de Chumpaneer.

Tchillacallurpur. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 50 kilom. S. O. de Gumtoor.

Tchilmary. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 52 kilom. S. E. de Rangpur, na margem do Brahmaputra.

Tchin. Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 240 kilom. S. de Tchang-Cha.

— Cidade da provinçia de Pe-Chi-Li (China), a 200 kilom. S. S. O. Peking.

— **An.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 33º 15′ Lat. N. e 118º 20′ Long. E., a 100 kilom. S. S. E. de Si-An.

— — Cidade da provincia de Quang Si (China), a 23º 20′ Lat. N. e 115º 26′ Long. E., a 470 kilom. O. S. O. de Kuei-Lin.

— **Chu.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 28º 30′ Lat. N. e 119º 12′ Long. E., a 220 kilom. E. de Chang-Cha, na margem direita do Yuen-Kiang.

— **Hai-Hien.** Vidè *Chin-Hae.*

— **Ki.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 60 kilom. S. O. de U-Tcheu.

— **Kung.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 20 kilom. S. E. de Yun-Nan.

— **Nan.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 28 kilom. N. O. de Thsu-Yung.

— **Pu.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 300 kilom. S. O. de Tchang-Cha.

— **Si.** Vidè *Barkul.*

— **Tching.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 80 kilom. N. E. de Tsi-Nan.

— **Vu.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 160 kilom. S. S. O. de Tsi-Nan.

— **Yang.** Cidade da provincia de Honan (China), a 240 kilom. S. de Kai-Fong.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 52 kilom. E. de Tchin-An.

— — Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 27º 1′ Lat. N. e 117º 24′ Long. E., a 160 kilom. E. N. E. de Kuen-Yang.

Tchina. Cabo na costa N. E. da ilha de Java (Oceania), a 7º 36′ Lat. S. e 123º 8′ Long. E.

— **Davaporom.** Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Coimbatore (India britannica), a 80 kilom. E. de Coimbatore, na margem esquerda do Ambavutty.

Tchinakebir. Cidade da provincia de Pegú (Indo-China britannica), a 16º 20′ Lat. N. e 104º 53′ Long. E., junto de um braço do Irawaddy.

Tchinampetta. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 24 kilom. S. de Madura, na margem esquerda de um affluente do Cand-Aru.

Tchinaran. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 60 kilom. N. de Meched, 6:000 habit.

Tching-An. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 36º 30′ Lat. N. e 123º 58′ Long. E., a 290 kilom. S. S. O. de Peking.

— **Chan-Uei.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 37º 23′ Lat. N. e 132º 5′ Long. E., a 144 kilom. E. S. E. de Tchin-Cha, junto do Mar Amarello.

— **Chu.** Vidè *Tchin-Chu.*

— **Kiang.** Vidè *Chin-Kiang.*

— **Té.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 160 kilom. N. E. de Peking.

— **Ting.** Vidè *Ching-Ting.*

— **Tu.** Vidè *Ching-Tu-Fu.*

Tchingli. Cidade do territorio de Lughman, no Afghanistan (Asia), a 340 kilom. E. de Kabul.

Tchinna Sailun. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 88 kilom. O. S. O. de Pondichéry, a 33º 1a′ Lat. N. e 59º Long. E.

Tchinnany. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Lahore (India britannica), a 108 kilom. S. S. E. de Kachemir. E' bem edificada e bem povoada.

Tchinnore. Pov. do estado do Nizam, no Bedjapur (Indostão), a 36 kilom. S. E. de Hungal, junto de um affluente do Tumbudra, a 14º 57′ Lat. N. e 84º 31′ Long. E.

Tchinzaipatnam. Cidade fortificada do estado de Myrose, na provincia de Seringapatam (India Britannica), a 52 kilom. N. N. O. de Seringatam, na margem de um affluente do Cavery, 5:000 habit.

Tchintamanypet. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 39 kilom. O. S. S. de Trichinapoly,

Tchintapaly. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circaes do Norte (India britannica), a 52 kilom. N. N. O. de Guntore, na margem direita do Kistna.

Tchiokoréh. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 10 kilom. O. S. O. de Bedjapur. E' terra espaçosa. Possue um grande bazar. Commercio activo.

Tchiprovatz. Cidade da Bulgaria (Europa), a 90 kilom. S. de Widin, ao pé do monte Vidrich, nas margens do Zibritza. Residencia de um bispo grego que toma o titulo de patriarcha da Bulgaria.

Tchir. Rio da Russia europea. Nasce a 20 kilom. N. E. de Makiatewka, dirige-se para S. E. e após um curso de proximamente 260 kilom. vae lançar-se no Don, a 10 kilom. S. O. de Tchirskaia.

Tchirikov. Cabo projectado pela ilha de Kiu-Siu (Japão), a 32º 15′ Lat. N. e 140º 48′ Long. E.

Tchirinekutan. Vidé *Chirinkotau.*

Tchirkis. Cidade da provincia de Kastamuni (Turquia asiatica), a 96 kilom. E. de Boli, a 40º 50′ Lat N. e 41º 58′ Long. E. 3:000 habit. Nos arredores, colheita de mel branco, creação de cabras da mesma especie das de Angora. Extracção de sal fossil das montanhas.

Tchirmen. Cidade da Rumelia (Europa), a 36 kilom. N. O. de Andrinopla, perto de um pequeno affluente da osquerda do Maritza, a 41º 58′ Lat. N. e 35º 20′ Long. E.

Tchirpan. Cidade da Rumelia (Europa), na margem de um affluente do Maritza, a 42º 13′ Lat. N.e 34º 24′ Long. E., 14:000 habit.

Tchirpoi. Pequena ilha do grupo das Kurilas, no estreito de Boussole (Japão), a 47º 8′ Lat. N., perto e a N. E. de Urup. Mede proximamente 40 kilom. de circumferencia. Contém um volcão, um lago salgado e ama nascente acidulada.

Tchirskaia. Cidade da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea) nas margens do Tchir, a 48º 25′ Lat. Lat. N.-e 52º 18′ Long. E.

Tchirtchik. Rio da provincia de Sir-Daria, no Turkestan (Russia asiatica). Corre para O. e lança-se no Sir-Daria, após um percurso de 160 kilom.

Tchissapany. Cidade fortificada do estado de Nepaul (Indostão), a 20 kilom. S. S. O. de Khatmandú.

Tchistopol. Cidade da provincia de Kasan (Russia

Digitized by Google

europea), a 132 kilom. S. E. de Kasan, na margem do Kama, 13:030 habit.

Tchitapore. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia e antigo estado de Oude (India britannica), a 8 kilom. N. O. Khyrabad, na margem direita de um affluente do Gumti, a 27º 33′ Lat. N. e 89º 50′ Long. E.

Tchitappat. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 44 kilom. S. de Arcot.

Tchitchacotta. Cidade do estado de Butan (Indostão), a 24 kilom. E. da margem do Guddada, na fronteira do territorio da presidencia de Bengala. Importante praça de guerra e de commercio.

Tchitchagov. Cabo projectado pela ilha de Kiu-Siu (Japão), a 30º 56′ Lat. N. e 139º 44′ Long. E.

— Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a O. do grupo de **Raieffsky**, a 16º 45′ Lat. N. e 135º 38′ Long. O.

Tchitchek. Cordilheira na parte S. E. da provincia de Sivas (Turquia asiatica). Faz parte do Anti-Taurus e dirige-se de O. S. O. para E. N. E.

Tchitchery. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 60 kilom. S. de Palamou.

Tchitchore. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 18º 37′ Lat. N. e 82º 58′ Long. E., a 100 kilom. E. S. E. de Bombaim, nas margens do Puna. E' bem edificada e tem bazares bem providos de mercadorias.

Tchitchuanhien. Pov. da provincia de Shan-Tung (China), 30:000 habit.

Tchitlong. Cidade do estado de Nepaul (Industão), a 16 kilom. O. S. O. de Khatmandú.

Tchittae. Vidè *Chittae.*

Tchittoor. Vidè *Chittore.*

Tchittra. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 24º 10′ Lat. N. e 93º 52′ Long. E.

Tchiusar. Cidade do territorio da provincia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 10 kilom. S. O. de Buxar, na margem do Ganges.

Tchivaganga. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 9º 55′ Lat. N. e 87º 40′ Long. E, a 88 kilom. S. de Trichinopoly.

Tchivagherry. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 68 kilom. N. O. de Tinnevelly.

Tcho. Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 60 kilom. N. N. E. de Pin-Yang.

Tchogdah. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 36 kilom. S. de Kishenagur, na margem esquerda do Hooghly.

Tchoghat. Cidade fortificada do territorio da prisidencia de Madrasta, na provincia de Malabar (India britannica), a 76 kilom. S. de Calecut, junto do golfo de Bengala.

Tchohorah. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 48 kilom. N. O. de Azimghur, na margem direita do Gogra.

Tchohy Nymgan. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 40 kilom. S. E. de Ahmednuggur.

Tchokeria. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 64 kilom. S. S. E. de Islamabad.

Tchokigur. Cidade, praça de guerra do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Malwa (India britannica), a 72 kilom. E. S. E. de Bhopaul, de cujo estado faz parte.

Tchokhoval. Cidade do governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a 112 kilom. N. N. O. de Lahore. Salinas, pedra-hume, enxofre.

Tchokhuah. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 16 kilom. S. E. de Behar.

Tchokuganik. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Nasce nos montes Kolinski, corre para N. E. e depois para o N., e desagua no Kelima.

Tchol. Rio da Mongolia (China). Desce dos montes Khingan e lança-se no Sungari-ula, por duas embocaduras, após um percurso de 420 kilom. aproximadamente.

Tchol-Khoton. Cidade da provincia de Helun-Tsian, na Mandchuria (China), a 46º 51′ Lat. N. e 132º 6′ Long. E., a 88 kilom. S. S. O. de Tsitsikar, nas margens do Tchol. Tem uma guarnição de mandchús.

Tchouka. Rio da provincia de Helun-Tsian, na Mandchuria (China). Corre para S. O. e desagua no Nonna-ula.

Tchona. Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Irkutsk, entra no de Yakutsk e desagua no Kengui.

Tchondon. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre para N. O. e lança-se na bahia de Selaghskaia, formada pelo Oceano Glacial arctico, um pouco a N. E. da embocadura do Jana. Tem 225 kilom. aproximadamente de curso.

Tchong-Kiang-Che. Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 24º 40′ Lat. N. e 149º 30′ Long. E., a 190 kilom. N. N. E. de Thai-Uan, na costa N. O. da ilha Formosa.

— **Meu.** Cidade da provincia de Honan (China), a 24 kilom. O. S. O. de Kai Fong.

— **Uei.** Cidade da Mongolia (China), na margem do rio Amarello, perto da Grande Muralha. E' murada e de medianas proporções, muito populosa e terra de bastante commercio.

Tchopalla. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Kandeish (India britannica), a 88 kilom. E. de Surrate.

Tchopparah. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Gundwana (India britannica), a 136 kilom. N. E. de Nagpur. Ferro.

Tchopra. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Kandeish (India britannica), a 84 kilom. O. de Burhampore.

Tchoprah. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 25º 46′ Lat. N. e 94º Long. E., a 58 kilom. O. N. O. de Patna, na margem esquerda do Ganges, 50:000 habit. Tambem se escreve *Chuprah.*

Tchorak. Rio da Turquia asiatica. Nasce nos montes da fronteira da provincia de Trebizonda, corre para E., atravessando a região N. da provincia de Erzerum, entra da Armenia russa e vae perder-se no Mar Negro, a 16 kilom. N. E. de Gunieh, após um percurso de 350 kilom. aproximadamente.

Tchorlu. Rio da provincia de Andrinopla (Russia europea). Nasce a S. E. de Sarai, corre para S. O. e depois de 65 kilom. de curso desagua no Mar de Marmara.

— Cidade da provincia de Andrinopla (Turquia europea), a 55 kilom. S. S. O. de Visa e a 96 O. N. O. de Constantinopla, perto da margem esquerda do rio do seu nome, 4:000 habit., turcos, gregos e armenios. E' cingida de muros em ruina flanqueados de torres. Abundancia de tartarugas. Trigo afamado. Est. de cam. de ferro.

Tchoronda. Cidade do estado de Guicowar, na provincia de Guzerate (Indostão), a 31 kilom. N. N. E. de Baroach.

Tchory. Vidè *Chowry.*

Tchu-Chan. Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 80 kilom. S. S. O. de Yuen-Yang.

— **Ki.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 104 kilom. S. O. de Yuen-Yang.

— — Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 60 kilom. S. de Hang-Chu.

— **Kiang.** Rio da provincia de Quang-Tong (China). Fórma-se da junção do Pe-Kiang com o Ta-Kiang, passa em Cantão, e vae lançar-se por uma larga embocadura na bahia de Cantão. Navegação extraordinariamente activa. Os europeus dão-lhe o nome de *Tigre.*

— **Lo.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), na ilha Formosa, a 23º 27′ Lat. N. e 129º 19′ Long. E., a 52 kilom. E. N. O. de Tai-Wan.

— **San.** Vidé *Chusan.*

— **Sin.** Provincia na ponta S. O. da Coréa (China), limitada ao N. pela de Hoang-Hai, a N. E. pela de King-Ki, a E. pela de Tsuen-Lo, ao S. pelo Mar Oriental e a O. pelo Mar Amarello. Tem uma população densa. Territorio fertil.

— **Tan-Kiang.** Rio da provincia de Hou-Nan (China). Nasce no limite da provincia de Quang-Si e lança-se no

Digitized by Google

Yuen-Kiang, junto de Me-Yang, depois de um percurso de 160 kilom.

Tchu. Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 28º 25′ Lat. N. e 129º 3′ Long. E., a 200 kilom. S. de Hang-Chu.

Tchuang. Rio da provincia de Hoang Hai, na Corèa (Asia). Nasce nas montanhas de Pepé-Shan-U e lança-se no Mar Amarello, após um percurso de 140 kilom., na direcção O. S. O.

Tchuakar. Cidade da provincia de Mekran, no Beluchistan (Asia), a 200 kilom. S. O. de Kedje, junto ao Mar de Oman.

Tchuchloma. Lago da provincia de Kostroma (Russia europea), a N. O. de Galitch, a 58º 46′ Lat. N. e 51º 54′ Long. E. Mede 11 kilom. de comprimento e 11 de largura.

— Cidade da provincia de Kostroma (Russia europea), na margem S. E. do lago do seu nome, 1:919 habit.

Tchudakpory. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Orissa (India britannica), junto do golfo de Bengala.

Tchudnov. Cidade da provincia de Volhynia (Russia europea), proximo na margem esquerda do Teterev, 3:460 habit.

Tchudovo. Pov. da provincia de Novgorod (Russia europea), perto do Volkhov. Est. de cam. de ferro.

Tchufut-Kalé. Vidé *Tchifud-Kalé.*

Tchugujev. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), a 26 kilom. de Kharkov, na margem direita do Severnoï Donetz, 9:061 habit. Cortume de pelles de carneiro para o fabrico de pellissas, sellas e lóros muito procurados. Os arredores produzem muita fructa. Est. teleg.

Tchugutschak. Vidé *Tarbagatoi.*

Tchui. Rio do territorio dos Kirghis (Asia). Sae da extremidade O. do lago Issyk-kul, corre para N. O., recebe as aguas de numerosos affluentes, dirige-se depois para O., na fronteira das provincias de Akmolinsk e Sir-Daria, da Russia asiatica, fórma uma serie de lagos e lança-se no de Saumal-kul, tendo feito um percurso de 630 kilom. aproximadamente.

— Rio do territorio dos Khalkha, na Mongolia (China). Nasce nos montes Tangnu e lança-se no lago Olok, apoz um curso de 140 kilom. na direcção S.

Tchuka. Cidade fortificada do estado de Butan (Indostão), a 60 kilom. S. de Tassisudon, na margem esquerda do rio Gaddada.

Tchul-Kul. Cidade do Turkestan (China), a 42º 25′ Lat. N. e 97º 9′ Long. E., a 40 kilom. N. do lago Bostu-Nor.

Tchulghei-Koton. Cidade da Mandchuria (China), a 43º 20′ Lat. N. e 140º 43′ Long. E.

Tchulima. Rio da provincia de Jenisseisk e Tomsk na Siberia (Russia asiatica). Fórma-se da reunião do Belaia e do Tchernaia, corre a principio para N., depois para N. O. e lança-se no Obi, pela direita, a 58º Lat. N., junto de Ust-Tchulimsk, tendo feito um percurso de 900 kilom. aproximadamente.

Tchumba. Cidade do governo das Provincias de Noroeste, na provincia de Lahore (India britannica), a 112 kilom. N. de Lahore, na margem direita do Ravee.

Tchumpanir. Vedé *Chumpaneer.*

Tchunargur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Allahabad (India britannica), a 24 kilom. S. O. de Benarés, na margem esquerda do Ganges. E' defendida por um forte.

Tchundon. Rio da provincia de Yakutsk, na Siberia (Russia asiatica). Lança-se no Oceano Glacial arctico, a 70º Lat. N., perto da embocadura do Iana, após um percurso de 380 kilom. aproximadamente.

Tchung-Kiang. Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 31º 2′ Lat. N. e 113º 50′ Long. E., na margem direita do Lo-Kiang.

— Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 29º 42′ Lat. N. e 115º 49′ Long. E., a 240 kilom. S. E. de Tchung-Tu, na confluencia do Kia-ling-Kiang e do Yang-tse-Kiang. Possue uma bibliotheca de 30:000 volumes. Fabrica de refinação de assucar. Commercio activo.

Tchunkodvar. Cidade, praça de guerra do territorio da presidencia de Bombaim (India britannica), n'uma ilha do golfo de Cutch, na extremidade O. da peninsula de Guzerate, 10:000 habit. Tem um bom porto e um templo muito concorrido de peregrinos. Commercio bastante activo.

Tchupria. Cidade da Servia (Europa), na margem do Morava, 2:439 habit.

Tchurgaon. Cidade, praça de guerra do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 120 kilom. S. de Agra.

Tchurn. Cidade fortificada do estado de Radjaputana (Indostão), a 160 kilom. E. N. E. de Bicanir.

Tchurum. Cidade da provincia de Sivas (Turquia asiatica), a 160 kilom. N. O. de Tokat, n'um valle apertado entre elevadas montanhas, junto de um affluente do Kizil-Irmak.

Tchus. Cidade da provincia de Sir-Daria (Russia asiatica), a 390 kilom. N. O. de Bukara, junto da margem direita do Sir-Daria.

Tchusovaia. Rio da Russia europea. Nasce de um pequeno lago, na vertente O. do Ural, a 85 kilom. S. O. de Ecatherinborg, dirige-se a principio para N. O., em seguida para O. e depois de um percurso de 630 kilom., durante o qual recebe varios affluentes, entre os quaes o Silva, vae lançar-se no Kama, a 15 kilom. N. E. de Perm. Este rio serve principalmente para transportar os minerios de cobre e de ferro procedentes dos montes Uraes.

Tchusovskoi Gorodok (Nijni). Pov. da provincia de Perm (Russia europea), na margem esquerda do Tchusovaia, 2:550 habit.

— — (Verkhné). Pov. da provincia de Perm (Russia europea), na margem direita do Tchusovaia, em frente de Nijni Tchusovskoi Gorodok, 3:000 habit.

Tchynatchym. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 29º 18′ Lat. N. e 90º 17′ Long. E., a 2 kilom. S. de Jemla, junto de um affluente do Gogra. E' terra populosa e de bastante commercio.

Tchypanyr. Cidade do estado de Indore, na antiga provincia de Malwa (Indostão), a 76 kilom. S. de Bhopaul, na margem direita do Nerbudda.

Tchyrun. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 36 kilom. O. N. O. de Patna, na margem esquerda do Ganges. Tem um forte.

Te. Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 37º 32′ Lat. N. e 125º 31′ Long. E., a 110 kilom. N. O. de Tsi-Nan, junto do canal Imperial. Industria e commercio muito activo.

— **An.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 31º 18′ Lat. N. e 122º 44′ Long. E., a 88 kilom. N. O. de Wu-Chan, junto de um affluente do Yang-tse-Kiang.

— — Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 72 kilom. N. N. O. de Nan-Chang-Fu.

— **King.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 23º 13′ Lat. N. e 120º 20′ Long. E., a 140 kilom. O. de Cantão, nas margens do Si-Kiang.

— **Puna.** Porto na costa N. O. da ilha Eakeino Mauwe, na Nova Zelandia (Oceania), a 35º 11′ Lat. N. e 176º 49′ Long. O.

Teakiki. Rio dos Estados Unidos. Nasce na extremidade N. do estado de Indiana e reune-se ao Plein-River, para formar o Illinois, após um percurso de 150 kilom., na direcção O. N. O.

Tealby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Caistor, 677 habit.

Teana. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Chiaromonte e da margem direita do Serapotamo, 1:336 habit.

Teano. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 22 kilom. N. N. O. de Capua, entre o Savone e outro pequeno rio, 12:995 habit. Séde de bisp. Seminario. Tem de notavel a cathedral e um grande castello feudal. Nos arredores, afamadas aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Teath. Rio do condado de Perth (Escocia). Nasce em Callander e lança-se no Forth, perto de Sterling, após um percurso de 36 kilom., na direcção E. S. E.

— (St.). Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Camelford, junto do canal de Bristol, 2:245 habit. Pedreiras de ardosia. Minas de ferro, de antimonio e de prata.

Teay. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 18º 42′ Lat. S. e 129º 35′ Long. O.

Teba. Cidade da provincia de Malaga (Hespanha), a 60 kilom. N. O. de Malaga, junto de um affluente do Gua-

Digitized by Google

dalhorce, 4:653 habit. Possue uma bella igreja e uma nascente salina que é aproveitada para banhos. Os campos circumjacentes produzem vinho similhante ao de Xerez.

Teba. Pov. do conc., dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), proximo de S. Paulo de Loanda.

Tebaléh. Cidade da provincia de Yemen, na Arabia (Turquia asiatica), a 260 kilom. de Mecca. Praça de guerra defendida por um castello bem fortificado. Mercado hebdomadario.

Tebar. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Motilla del Palancar, 1:399 habit.

Tebbes. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), junto de uma torrente na estrada que conduz de Yezd a Herat e rodeada de montanhas, 8:000 habit. Commercio bastante activo.

Tébé. Ponta na segunda bacia do rio de Nuno, na Senegambia (Africa occidental), fronteira á feitoria de Victoria, a qual está situada a 10º 49′ Lat. N. e 5º 27′ Long. O.

Tebelbelt. Cidade do territorio de Tafilet, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), no limite do grande deserto de Sahará, a 29º 43′ Lat. N. e 6º 31′ Long. E.

Tebelen. Cidade da provincia de Janina (Turquia europea), a 150 kilom. N. O. de Janina, em meio de um valle, rodeada de montes estereis e junto do rio Voiutza.

Tébessa. Cidade da provincia de Constantina, na Argelia (Africa franceza), a 35º 23′ Lat. N. e 17º 13′ Long. E., a 188 kilom. S. E. de Constantina, perto da fronteira de Tunis, ao pé do monte Osmor, 1:743 habit. dos quaes 250 europeus. Esta cidade remonta a tempos antiquissimos, contém numerosos monumentos antigos e é talvez o porto da Africa onde em maior numero se encontram antiguidades romanas. Entre outros monumentos notam-se a cidadella erguida pelo successor de Belisario, o arco de Triumpho de Caracalla, que é um dos monumentos mais notaveis e mais raros da antiguidade romana, e o templo dedicado a Minerva e actualmente convertido em igreja catholica. Tem quarteis para tropa e hospital militar. Fabrico de estofos de lã. Arredores pittorescos. Numerosas ruinas romanas e bysantinas. Fabrica indigena de rendas de lã. Est. teleg.

Tebicuari. Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Taquary*.

Tebiquari. Rio do Paraguay (America do Sul). Desce da vertente S. das montanhas de Villarica e lança-se no Paraguay, pela margem esquerda, a 30 kilom. S. S. O. de Agapate, depois de um curso sinuoso de 333 kilom.

Tebiquary. Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Taquary*.

Tebosa (S. Salvador). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 527 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. do rio Este, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Tebriz. Vidè *Tauris*.

Tebua. Ilha do archipelago das Marquezas, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 9º 26′ Lat. S. Foi visitada por Cook em 1774.

Tébuk. Cidade da Arabia, na provincia de Hedjaz (Turquia asiatica), a 260 kilom. S. E. de Jerusalem, a 28º Lat. N. e 45′ Long. E. Foi a primeira cidade que conquistou Mahomet.

Tecali. Cidade do estado de Puebla, na confederação mexicana (America do Norte), 1:200 habit.

Tecamachalco. Pov. do estado do Mexico (Mexico), 3:300 habit.

Tecazzé. Rio da Africa. Nasce a uma altura de 2:000 metros, nas montanhas do territorio de Lasta, a 11º 42′ Lat. N. e 48º 23′ Long. E., corre primeiro para O., depois inclina-se para o N. e fórma um arco de circulo, e retomando o seu curso em direcção a O., entra no Sudão egypcio e vae lançar-se no Nilo, perto de Damer. No Sudão recebe o Atbara, que alguns consideram então como o rio principal, dando assim este nome á parte do rio que vae desde o ponto de confluencia até ao Nilo. Leva muito pequeno volume de agua em tempo de estiagem, e por vezes é difficil encontrar a sua juncção com o Nilo, mas na estação das chuvas corre rapido e caudaloso. Abunda em crocodilos e hippopotamos, o que não impede que sejam procuradas as suas aguas por numerosos rebanhos que n'ellas vão dessedentar-se. O Marceb era um dos affluentes d'este rio, mas perde-se hoje nos areiaes.

Tech. Rio do departamento de Pyrénées Orientales (França). Nasce na vertente N. dos Pyrenéus, na fronteira da Hespanha, a 11 kilom. O. de Prats-de-Mollo, dirige-se a principio para E. e em seguida para N. E., banhando Prats-de-Mollo, Amélie-les-Bains e Saint-Jean-Pla-de-Cors, e depois de haver passado sob o magnifico arco da ponte de Céret, vae lançar-se no Mediterraneo, a 4 kilom. N. E. de Argelès, tendo feito um percurso de 82 kilom.

— (Le). Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), perto de Prats-de-Mollo, 521 habit. Pedreiras de bello marmore.

Techa. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Nijni-Novgorod, a 11 kilom. S. S. O. de Lukoianov, e depois de ter banhado esta cidade e Arsamas, passa perto e ao N. de Ardatov, entra na provincia de Wladimir e reune-se ao Oka, pela margem direita, quasi em frente de Murom, depois de um curso de 189 kilom., geralmente na direcção O. N. O.

Tèche. Pov. do departamento de Isère (França), a 5 kilom. de Saint Marcellin, 1:001 habit. Fabrico de estofos de seda.

Teche. Rio do estado de Louisiana (Estados Unidos). Nasce no condado St. Landry, a alguns kilom. N. O. de Opelousas, e após um curso sinuoso de 330 kilom. reune-se ao Atchafalaya, a 30 kilom. da sua embocadura na bahia do mesmo nome e perto do extremo S. do lago Chestimacha. E' navegavel em toda a sua extensão.

Tecklenburg. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 35 kilom N. de Munster, nas montanhas de Teutoburg, 1:559 habit. Entreposto de pannos de linho. Est. teleg.

Tecla. Rio da Alsacia Lorena (Allemanha). Corre para N. E. e desagua no Ill.

— (Santa). Pov. da freg. de Braga (S. Victor), conc. de Braga (Portugal).

— — Pov. da freg. de Longos Valles, conc. de Monsão (Portugal).

— — Cidade da provincia de Montevideu, na republica do Uruguay (America do Sul), a 31º 20′ Lat. S. e 45º 2′ Long. O., perto da origem do rio Negro.

Tecomachalco. Rio do Mexico. Nasce nas montanhas, a O. do Mexico, corre de E. para O. e lança-se nos lagos do valle do Mexico, após um curso de pequena extensão.

Tecou. Pov. do departamento de Tarn (França), a 7 kilom. de Gaillac, 837 habit.

Tecumseh. Pov. do condado de Lenawee, no estado de Michigan (Estados Unnidos), 2:702 habit. Est. de cam. de ferro e teleg.

Tedavnet. Pov. do condado de Monaghan, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Blackwater, 11:684 habit.

Tedburn Saint Mary. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de S. Thomas, 721 habit.

Teddington. Pov. do condado de Midellesex (Inglaterra), a 20 kilom. S. O. de Londres, nas margens do Tamisa, 4:063 habit. Fabricas de vélas de cera. Est. teleg.

Tedjend. Vidé *Tejend*.

Tedles. Cabo projectado pela costa da Argelia (Africa franceza), entre os cabos Corbelin e Bongut, a 36º 55′ Lat. N. e 13º 17′ Long. E. Faz parte da provincia de Argel.

Tees. Rio da Inglarerra. Nasce nas montanhas do condado de Westmoreland, corre para E. S. E. e depois para N. E., separa o condado de York do de Durham e vae perder-se no Mar do Norte por uma larga embocadura, após um curso de 150 kilom. aproximadamente. Este rio recebe as aguas do Skerne.

Teesta. Rio do Indostão. Nasce no Himalaya, corre para o S., passando a O. de Butan, inclina-se para S. E. e desagua no Bramaputra.

Teffé. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Nasce no interior da provincia, seguindo do S. para o N. até se lançar na margem direita do rio Amazonas, passada a cidade do mesmo nome, antigamente Ega, que lhe fica na margem direita em frente da parochia de Nogueira.

— Cidade e municipio da provincia do Amazonas (Brazil), na margem direita do rio Teffé e proximo da sua confluencia com o Amazonas. Tem 2:188 habit. Era a antiga pov. creada villa em 1759 com o nome de Ega. E' habitada

Digitized by Google

por indios. Cultura de mandioca e legumes. Agencia de correio.

Tezal. Vidè *Tagal.*

Tégéa. Pov. da nomarchia da Arcadia (Grecia), 5:113 habit.

Tegernsee. Lago da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 47º 42′ Lat. N. e 20º 54′ Long. E. Mede 9 kilom. de comprimento e 2 de largura.

— Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), na margem oriental do lago do seu nome, 580 habit. Fabricas de serrar marmore; ferraria. Pedreiras de marmore. Nascente de naphta. Mina de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tegerri. Cidade da regencia de Tripoli, no Fezzan (Africa septentrional), a 65 kilom. S. de Gatron, n'uma situação muito pittoresca. População de raça negra. Tem um castello e é cingida de dupla muralha. Nos arredores, lagoas salgadas.

Tegipió. Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua no Oceano Atlantico, em frente da ilha do Nogueira, ao S. da cidade do Recife.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no termo dos Affogados, municipio de Recife.

Teglio. Pov. da provincia de Londrio (Italia), a 8 kilom. S. O. de Tirano, perto da margem direita do Adda, 5:973 habit.

Tegucigalpa. Cidade da republica de Honduras (America Central), a 87 kilom. E. S. E. de Comayagua, 12:000 habit. Tem uma igreja notavel. E' a cidade mais importante do estado.

Tegueste. Pov. da provincia das Canarias, na ilha de Tenerife (Hespanha), perto de Laguna, 1:515 habit.

Teguise. Pov. capital da ilha de Lancerote, no archipelago das Canarias (Hespanha), a 29º 4′ Lat. N. e 4º 25′ Long. O., na parte central da ilha, 3:663 habit. Residencia do governador. Tem uma temivel rival na nova cidade de Arecife, e de dia para dia vê decrescer a sua antiga prosperidade. Tem uma igreja que é a mais bella da ilha. Nos arredores, a grande lagoa de Mareta.

Tegulet. Cidade do estado de Choa, na Abyssinia (Africa oriental), a 199 kilom. N. O de Ankobar.

Tehama. Planicie da Arabia (Asia), comprehendida entre 14º e 20º Lat. N., ao longo da costa do Mar Vermelho. Abrange proximamente 1:000 kilom. de extensão.

Tehaoau. Ilhota do Oceano Pacifico, na costa O. da ilha septentrional de Nova Zelandia (Oceania), a 38º 43′ Lat. N. e 176º 17′ Long. O.

Teheran. Cidade capital da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a 35º 40′ Lat. N. e 60º 31′ Long. E., a 370 kilom. N. O. de Ispahan e a 2:000 E. S. E. de Constantinopla, ao pè do monte Elburs, 120:000 habit. E' a residencia do schah. Situada no extremo de um areal esteril e insalubre e exposta a calores soffocantes, tem por limites ao N. o monte Elburz e o conhecido pico de Demavend, e a O. outra planicie menos esteril e melhor cultivada. Apresenta a fórma de um rectangulo, mediudo 6 kilom. em volta, e é rodeada de fossos e de grossas muralhas flanqueadas de torres. Dão-lhe accesso quatro portas ornamentadas de tigres e de outros animaes. No interior, compõe-se de ruas irregulares e estreitas, de casas baixas e edificadas de tijolo, de muitos terrenos núa, de deliciosos jardins, de mesquitas e bazares e de outros edificios, os quaes, conjuntamente com o palacio do schah, dão á cidade um aspecto imponente e moderno. O principal monumento de Teheran é o Areg ou cidadella que encerra o palacio do schah. Como o Kremlim de Moscow é o Areg uma agglomeração de edificios publicos fortemente protegidos por espessas muralhas e providos de todos os meios de defeza que tornam inexpugnavel uma cidade. Depois da cidadella merecem especialmente menção a mesquita cathedral, cuja immensa cupula é revestida de laminas de ouro, os bazares, banhos publicos, os palacios dos archivos e do thesouro, o famoso palacio do Sol e os passeios publicos. Perto de Teheran possue o schah outro palacio, situado n'uma collina e rodeado de magnificos jardins. Tem differentes fabricas de tapetes e diversas ferrarias cujos productos são muito estimados. O commercio está, como nas principaes cidades do reino, nas mãos dos armenios, que se encontram disseminados por toda a parte e que ali são os individuos mais ricos depois dos membros da familia real. Tambem se encontram muitos negociantes russos. Actualmente é Ispahan que faz concorrencia ao commercio de Teheran. Durante o inverno é muito densa a população d'esta ultima; mas no estio costumam os habitantes mais ricos sair da cidade e ir habitar em barracas nas ferteis planicies de Sultanieh para onde o schah costuma tambem retirar-se. Foi em Teheran que se assignou o tratado de paz que a Inglaterra celebrou com a Persia em 11 de abril de 1857. Est. teleg.

Tehuacan. Cidade do estado de Puebla (Mexico), a 18º 22′ Lat. N., 87º 54′ Long. O., a 95 kilom. S. E. de Puebla, junto da estrada de Oaxaca, em meio de uma rica planicie, 10:000 habit. Possue uma bonita igreja e um hospital. A exportação de farinha é o ramo mais importante do seu commercio. Anteriormente á conquista do imperio de Anchuac pelos hespanhoes, era Tehuacan uma das localidades mais veneradas dos aztéques. Est. teleg.

Tehuantepec (Isthmo de). Isthmo da America do Norte. Pertence ao territorio de confederação mexicana, achando-se metade d'elle comprehendido na parte S. O. do estado de Oaxaca e a outra metade na parte N. O. do estado de Vera Cruz, e confina pelo lado E. com os estados de Tabasco e de Chiapas. De todas as passagens conhecidas na America para atravessar de um para outro oceano, é sem duvida esta a que fica mais proxima de Nova Orleans e de Nova York, como é tambem o caminho mais curto, mais commodo e mais insalubre para chegar á California. As costas nos dois mares, correm geralmente de E. para O. Sob o ponto de vista topographico póde o isthmo de Tehuantepec dividir-se em trez secções, a do Norte, a do Centro e a do Sul. A primeira, que abraça uma zona de 60 a 75 kilom. de largura do lado do Atlantico, é occupada por muitos valles espaçosos e ferteis banhados pelas aguas que descem das cordilheiras do golfo do Mexico. Estes valles cuja elevação acima do nivel do mar raras vezes attinge a mais de 200 e de 300 metros, apresentam-se geralmente cobertos de alterosas florestas.

Ao longo da costa corre uma serie de montanhas que tem o nome de serra de Tuxtla. Caminhando para E., as unicas montanhas dignas de mencionar-se são o cerro de La Encantada, que se ergue quasi 265 metros acima das planicies e a 45 kilom. do golfo, e o cerro de Tecuanapan cuja elevação acima do nivel do mar é de 400 a 500 metros. Exceptuando estas duas montanhas, todo o territorio na secção do N. apresenta o aspecto de uma dilatada planicie coberta de denso arvoredo.

A parte central do isthmo, e particularmente notavel pela grande variedade de terrenos que apresenta. A immensa cordilheira que, sob differentes denominações, se estende quasi sem interrupção por todo o territorio das duas Americas, atravessa esta secção de E. a O, e abaixa-se subitamente sobre o isthmo. N'este sitio approxima se muito do litoral do Pacifico, e emquanto o declive d'elle termina abruptamente do lado do S. estende-se de E. a O. quasi em linha recta e até grande distancia. Ao S. do rio Guazocoalco corre uma serie de montanhas que encerram elevadas planicies banhadas por varios rios e ribeiros. Ainda mais ao S. erguem-se os montes de Xochiapa, por entre os quaes passam varios affluentes do Guazocoalco, abrindo assim uma passagem notavel entre os aneis d'esta cadeia onde, por outra fórma, nem poderia abrir-se um canal nem estabelecer uma linha ferrea. A terceira secção é composta das baixas planicies da costa do Pacifico. A largura média d'estas planicies é de 30 kilom. a contar da base dos montes até á beira do Oceano. De distancia em distancia apparece uma collina isolada, de origem volcanica, que dá á paisagem um caracter eminentemente pittoresco. Das montanhas descem 8 rios, os quaes depois de terem banhado as planicies inferiores, desembocam nas lagunas que se estendem pela costa, unindo-se ao mar por uma apertada passagem denominada Boca Barra. Houve em tempos idéa de traçar um caminho de ferro através do isthmo de Tehuantepec; este projecto foi porém, abandonado.

Tehuantepec. Cidade do estado de Oaxaca, na confederação mexicana (America do Norte), a 16º 20′ Lat. N. e 86º 12′ Long. O., a 260 kilom. S. E. de Oaxaca, na costa S. do golfo que tem o mesmo nome, 13:000 habit. Barra perigosa á entrada do porto. Esta cidade, a que os hespanhoes deram o nome de Guadalcazar, era n'essa época extrema-

Digitized by Google

mente populosa e terra de grande importancia como o attestam os nomes dos seus 14 bairros que ainda hoje existem. O porto de Tehuantepec, onde Cortez construiu os seus navios, era um dos principaes entrepostos da Nova Hespanha. Durante os 3 seculos do dominio hespanhol foi decrescendo a prosperidade de Tehuantepec bem como a respectiva população de modo que hoje não é sequer uma sombra do que antigamente foi. A população d'esta cidade é das mais mescladas que existem hoje no Mexico, e compõe-se principalmente de indios zapotecas e de mestiços, sendo muito restricto o numero de familias hespanholas que ali ha e a que hoje se podem addicionar alguns allemães, francezes e americanos, mas em pequeno numero. A industria local tem por objecto o fabrico de sellas e de arreios, ainda hoje muito estimados nos departamentos visinhos. Quanto á ourivesaria, outr'ora tão afamada, está hoje em plena decadencia.

Nos mercados da cidade encontram-se á venda, confusamente espalhados pelo chão, os productos pouco importantes da industia nacional, e que consistem em cordas, fio de magney e de pita, pannos de algodão, cintas de seda, sapatos de pelle de gamo pretos e vermelhos, chapéus de palha e de folha de palmeira, esteiras de toda a qualidade desde as mais finas e de côres vivas até ás mais ordinarias, e tudo isto entremeado de fructas, legumes, carnes, ensacadas, carnes seccas, tabaco, ovos e queijos.

Tehuantepec (Golfo de). Golfo da America do Norte, formado pelo Oceano Pacifico, a S. E. do Mexico e a N. E. da republica de Guatemala. Mede proximamente 355 kilom. de N. O. a S. E. e penetra pelas terras dentro cerca de 87 kilom.

Tehuilotepec. Pov. do estado do Mexico (Mexico), a 18º 35′ Lat. N. e 90º 20′ Long. O. Fica á altitude de 1:838 metros. Minas de prata.

Teibanes. Pov. da freg. de Antime, conc. de Fafe, (Portugal).

Teich (Le). Pov. do departamento de Gironde (França), a 43 kilom. de Bordeus, junto do cam. de ferro que conduz de Bordeus a Teste, 1:284 habit. Fabrica de resina; nos arredores fabrica de vidros. Est. de cam. de ferro.

Teichwolframsdorf. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), 5:038 habit. Est. de cam. de ferro.

Teify. Rio na parte S. do principado de Galles (Inglaterra). Nasce no condado de Cardigan e lança-se no canal da St. Georges, a 6 kilom. de Cardigan, após um percurso de 110 kilom. na direcção O. S. O.

Teign. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Devon, na floresta de Dartmoor, corre para N. E. e depois para S. E., e desagua no canal da Mancha. Na sua foz fica Teignmouth.

Teignmouth (East). Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Newton Abbot, á beira do canal da Mancha e do cam. de ferro do Devon meridional, 2:443 habit. Banhos do mar. Regatas em agosto.

— (West). Cidade do condado de Devon (Inglaterra), junto á embocadura do Teign no canal da Mancha, á beira do cam. de ferro do Devon meridional, 4:305 habit. Tem uma apparencia alegre que lhe dão os jardins, os arvoredos, as casas de campo e os edificios grandiosos que orlam a esplanada, a qual constitue o melhor passeio da terra. As ruas são quasi todas calçadas de seixos. Teignmouth é uma cidade de banhos quasi tão consideravel como Torquay, e ao mesmo tempo uma cidade commercial não só pelas transacções que effectua com a ilha de Terra Nova como tambem pela exportação que juntamente faz do granito e de kaolino. Pharol. Est. telg.

Teil (Le). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 38 kilom. de Privas, na vertente de uma collina escarpada que domina a margem direita do Rhodano, 2:601 habit. Fiação de seda, olaria, fabricas de telha e officina de canteiro. Cal hydraulica. Est. de cam. de ferro e de telg.

Teilhède. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 8 kilom. de Riom, 635 habit.

Teilhet. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 38 kilom. de Riom, 769 habit.

Teillé. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 36 kilom. de Nantes, 1:736 habit. Moinhos de moer trigo. Hulha, jaspe schistoso.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 24 kilom. do Mans, nas margens do Sarthe, 833 habit. Igreja do seculo XIII; antiguidades romanas.

Teillet. Pov. do departamento de Allier (França), a 14 kilom. de Montélimart, 866 habit. Ferrarias.

— Pov. do departamento de Tarn (França), a 21 kilom. de Albi, 1:166 habit.

Teilleul (Le). Pov. do departamento de Manche (França), a 15 kilom. de Mortain, na linha divisoria das aguas, entre o rio Sélune e o Mayenne, 2:358 habit. Commercio de gado.

Teimen. Lago da Mongolia (China), a N. E. de Uliasultai, a 48º 14′ Lat. N. e 107º 8′ Long. E.

Teinitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), na margem do Radbusa, a 24 kilom. N. O. de Klattau, 2:700 habit. Castello e caudelaria do principe de Trautmansdorf.

— (Elbe). Vidè *Elbeteinitz*.

Teiones. Cabo projectado pela costa de Barca (Africa septentrional), a 31º 50′ Lat. N. e 29º Long. E., a S. O. de Benguzi.

Teis (San Salvador). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), perto de Vigo, na margem O. da bahia de Vigo, 1:600 habit.

Teissières-les-Boulès. Pov. do departamento de Cantal (França), a 21 kilom. de Aurillac, 634 habit. Nascentes mineraes frias, não exploradas.

Teisonne. Rio do departamento de Loire (França). Nasce ao pé do pico de Pierrefitte, corre em apertados e profundos desfiladeiros d'onde sae nas proximidades de Changy, passa perto da abbadia de Bénissons-Dieu e perde-se no Loire.

Teivas. Pov. da freg. de Lourosa, conc. de Vizeu (Portugal).

Teive. Pov. da freg. de Garfe, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— Pov. da freg. de Regilde, conc. de Felgueiras (Portugal).

Teixeira. Rio do dist. de Villa Real (Portugal). Nasce na serra do Marão, corre em curvatura e na direcção geral S., passa na freg. de Teixeira, onde tem ponte, e perto de Mesão Frio e da villa de Barqueiros entra no Douro, com 20 kilom. de curso.

— Ribeira do dist. da Guarda (Portugal). Nasce na serra da Estrella, ao N. da freg. de Ramella, corre na direcção S. S. O. até Benespera, e depois na direcção S. O., recebe as ribeiras de Véla e de Avereiro e entra no Zezere, com 20 kilom. de curso.

— Pov. de Portugal nas freg. de Athenor, Candoso (S. Martinho), Lomba (conc. de Amarante) e Salir de Mattos.

— Ilha da bahia de Paranagua, na provincia do Paraná (Brazil).

— Serra da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). E' uma ramificação da cordilheira Borborema e separa a provincia de Parahyba da de Pernambuco.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Itambé.

— Villa e municipio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na serra de igual nome. Tem 7:011 habit. Agencia de correio. Tambem é conhecida pelo nome de *Serra do Teixeira*.

— (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. da Guarda, bisp. de Coimbra (Portugal), 284 habit. O logar, situado nas margens de um affluente da ribeira Alcovo, dista 30 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Bayão, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:381 habit. O logar, situado nas margens do rio Teixeira e a 1 kilom. da estrada real de Amarante para Mezão Frio, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Izabel). Logar e freg. do conc. e com. de Arganil, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 786 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Ceira, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Teixeiras, conc. de Ceia (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Teixeiras, conc. de Ceia (Portugal).

Teixeiró. Pov. da freg. e conc. de Sinfães (Portugal).

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Bayão, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 463 habit. A igreja paro-

Digitized by Google

chial, situada junto do rio Teixeira, em um concavo valle, a 1:500 metros da estrada real de Amarante para Mezão Frio, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

Teixelo. Pov. da freg. e conc. de Tarouca (Portugal).

Teixo. Pov. da freg. de S. João do Monte, conc. de Tondella (Portugal).

Teixogueira. Pov. de Portugal nas freg. de Beduido, Boivães, Lobão (conc. da Feira), S. Martinho da Cortiça e Santa Valha.

Teixogueiras. Pov. de Portugal nas freg. de Caldas de Vizella (S. Miguel), Pardilhó e Rio Douro.

Teixoso (Nossa Senhora dos Córos). Logar e freg. do conc. e com. da Covilhã, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 2:596 habit. O logar, situado em uma pequena elevação da serra da Estella, na estrada da Covilhã para Valhelhas, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Teja. Ribeira do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce nas proximidades de Moreira de Rei, corre na direcção N., passa perto de Casteição, Avellozo, onde tem ponte na estrada para Meda, Banhados, Cedovim, Horta e Numão, e entra no Douro, com 45 kilom. de curso.

Tejada. Montanha da Andaluzia, a O. da Serra Nevada (Hespanha), a 36º 55′ Lat. N. e 5º 8′ Long. E. Fica na fronteira das provincias de Granada e de Malaga. Tem 2:134 metros de altura.

Tejeda. Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), perto de Guia, 2:564 habit.

Tejend. Rio da Asia. Nasce no Hérat, com o nome de Herirud, corre na fronteira da Persia, seguindo a direcção de N. N. O. e depois de N. E., e perde-se nos areaes do Turkestan. Um dos braços d'este rio inclina-se para N. O., na direcção de Atrek. O braço que segue para N. O. inclina-se na direcção do Murghab. E' provavel que este rio se reunisse outr'ora ao Oxus. Só na estação das chuvas é que se apresenta ás vezes largo e profundo. No resto do anno passa-se em muitos pontos a vao.

Tejo. Rio de Hespanha e Portugal. Nasce em Hespanha, na serra de Albarracin, atravessa as provincias hespanholas de Guadalajara, Toledo e Caceres, entra em Portugal separando a Beira do Alemtejo, atravessa a Extremadura e termina no Oceano Atlantico, a 16 kilom. de Lisboa. Transpõe a fronteira de Hespanha, ao S. de Rosmaninhal, na direcção O.; passa a 17 kilom. S. de Castello Branco, 7 ao N. de Montalvão, descreve uma pequena curva e passa ao S. de Villa Velha de Rodão; inclina depois para S. O. e segue a 1 kilom. N. O. de Amieira, torna a voltar a O., passando a 3 kilom. N. do Gavião e a 1 kilom S. de Abrantes, onde tem uma excellente ponte. Segue depois para Constança e 1 kilom. depois passa por baixo da ponte do cam. de ferro de Leste; em frente de Tancos fórma a pequena ilhota em que assenta o antigo e arruinado castello de Almourol; passa ao S. da Barquinha, e mudando a direcção para o S., corre a 3 kilom. da Gollegã e inclina-se depois para S. O. e passa a 1 kilom. N. O. da Chamusca. Prosegue n'esta mesma direcção fazendo pequenas voltas até Santarem, ahi fórma a pequena ilhota denominada Mouchão de Alfange. inclina depois para S. S. O., passa a 5 kilom. S. E. do Cartaxo, e ahi divide-se em dois braços que formam a ilhota Mouchão do Esfola Vaccas a qual mede 17 kilom. de comprimento por 1 na maior largura. Fórma depois os mouchões dos Silveiras e do Escaroupim e adiante de Muge e de Salvaterra de Magos a grande ilha das Lezirias; segue ao S. da Azambuja, e depois, descrevendo uma grande curva, passa em Villa Franca de Xira, Alhandra e Alverca, formando mais os dois mouchões de Lombo do Tejo e Alhandra, divididos apenas por um estreito canal, e ainda o mouchão da Povoa proximo da margem direita. Corre assim, ora alargando, ora estreitando, até Lisboa, Belem e Oeiras, na margem direita, Chamusca, Alcochete e Almada na margem esquerda, e lança-se no mar entre a praça de S. João da Barra e a torre de S. Lourenço no do Bugio. O seu curso é de 810 kilom., dos quaes 256 em Portugal. Começa a ser navegavel em Alcantara (Hespanha), mas só em certas épocas e para pequenos barcos a principal navegação é desde Villa Velha de Rodão.

A barra do Tejo dá entrada facil a navios de todo o lote, e o magnifico porto que fórma em frente de Lisboa poderia abrigar a marinha de todas as nações. A largura maxima do Tejo acima de Lisboa é de 12 kilom., e entre o pontal de Cacilhas e o caes do Sodré tem 1:850 metros de largura. E' o maior dos rios que banham Portugal, um dos primeiros da Europa, e recebe em todo o seu curso numerosos affluentes, entre os quaes mencionaremos os rios Tajuna, Jarama, Guadarnama, Algodor, Alberche, Pusa, Tietar, Alagon e Salor, em Hespanha. Elga; Ponsul, Ocreza, Zezere, Almonda, Alviella, Sever, Sorraia e Almansor, em Portugal.

Pela sua magnificencia, tem sido cantado pelos melhores poetas portuguezes, e em especial pelo grande epico Camões, que nos seus immortaes *Lusiadas* lhe consagrou algumas estancias.

Tejolnho. Pov. da freg. de Couto, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Tejucupapo. Ribeiro e parochia da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Tijucupapo*.

Tejucussú. Barra formada pelo pontal S. do rio Formoso, ao qual dá entrada, na provincia de Pernambuco (Brazil).

Teke. Pov. da Transylvania (Austria), a 6 kilom. de Bistritz, 1:808 habit. Viticultura.

— Pov. da Rumelia Oriental (Europa), a N. E. de Tchirpau.

— **Deressi.** Rio da provincia de Andrinopla (Europa). Nasce nos montes Stantches, a E. de Kirk-Kilisseh, e depois de um curso de 110 kilom., lança-se no Erkhené, a 13 kilom. S. O. de Eski-Baba.

Tekeh. Cabo na costa da peninsula de Gallipoli (Turquia europea), a 40º 3′ Lat. N. e 35º 19′ Long. E.

Tekere. Ilhota do golfo de Siam (Asia), perto da costa S. E. de Cambodge, a 10º 4′ Lat. N. e 113º 36′ Long. E.

Tekir. Lago da Romania, perto da costa do Mar Negro, ao S. de Kustendji, a 44º 2′ Lat. N. e 37º 45′ Long. E.

— **Dagh.** Montanhas da Rumelia (Turquia europea), entre a margem esquerda do Maritza e o Mar de Marmora, a 40º 47′ Lat. N. e 36º 18′ Long. E. Tem um desenvolvimento de cerca de 110 kilom. Nascem n'ellas numerosos rios.

Tekrit. Cidade da provincia de Bagdag (Turquia asiatica), a 130 kilom. N. N. O. de Bagdag, perto da margem direita do Tigre.

Teku. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a S. O. do grupo do Duke of Gloucester, a 20º 38′ Lat. S. e 130º 14′ Long. O.

— Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 20º 45′ Lat. S. e 129º 55′ Long. O.

Tekukuta. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 17º 35′ Lat. S. e 133º 33′ Long. O.

Telando. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), a O. de Kalimno, a 37º Lat. N. e 36º 4′ Long. E.

Telavi. Cidade da provincia de Tiflis, na região do Caucaso (Russia asiatica), a 110 kilom. N. E. de Tiflis, n'uma eminencia cuja base é banhada por um ribeiro affluente do Alazani, a 41º 55′ Lat. N. e 54º 36′ Long. E., 2:000 habit. Divide-se em 3 partes distinctas, cingidas de muralhas e de profundas ravinas. Está hoje muito decaída do seu antigo esplendor.

Telda. Rio da provincia de Archangelsk (Russia europea). Corre para E. e desagua no Pinega.

Telde. Cidade da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha Grande Canaria, 9:263 habit. Numerosos moinhos de cereaes. Commercio de cereaes. Nascente de agua ferruginosa com estabelecimento de banhos.

Teldom-Khoton. Cidade da provincia de Kelun-Tsian, na Mandchuria (China), a 49º 56′ Lat. N. e 139º 1′ Long. E., nas margens do rio Amor.

Telegd (Mezö). Pov. do dist. de Bihar (Hungria), na margem esquerda do Koros e perto de Grosswardein, 2:000 habit.

Télégoul. Golfo da provincia de Kherson (Russia europea), formado pelo Mar Negro, a 35 kilom. N. E. de Odessa. Mede 50 kilom. de N. a S.; é muito sinuoso, porém muito estreito, e está em communicação com o mar por um pequeno canal que pouco mais de metro e meio tem de profundidade. Desaguam n'elle muitos riachos que pela maior parte seccam no estio, e bem assim o Télégoul que vem da fronteira da Podolia, e que após um desenvolvimento de 135 kilom. aproximadamente se lança no mesmo golfo, pela extremidade N.

Telek. Lago da provincia de Tomsk (Russia asiatica), a S. E. de Biisk, a 51º 40′ Lat. N. e 96º 48′ Long. E

Digitized by Google

Mede proximamente 135 kilom. de comprimento e 22 de largura média. Sae d'elle a N. O. o rio Biia.

Telek (Erdö). Pov. do dist. de Heves (Hungria), 1:650 habit.

— (Kis). Pov. do dist. de Csongrad (Hungria), a N. O. de Szejedin, 3:000 habit.

Telembi. Rio da Colombia. Nasce nos Andes, perto da fronteira da republica do Equador, e reune-se ao Patia, pela esquerda, após um percurso de 130 kilom. aproximadamente.

Teletzkoi. Vidè *Telek.*

Telfair. Condado na parte S. do estado de Georgia (Estados Unidos), atravessado pelo rio Ocmulgee, e banhado tambem por varios affluentes d'elle. Tem 1:396 kilom. quad. de superficie e 4:828 habit. Capital Jacksonville. Territorio plano e coberto de immensos pinhaes. Sólo arenoso e fertil, produzindo principalmente milho, batata e algodão.

Telfs. Pov. da provincia de Tyrol (Austria), a O. N. O. de Innsbruck, nas margens do Inn, 2:197 habit. Grande fabrica de fiação de algodão. Est. teleg.

Telgart. Pov. do dist. de Gömör (Hungria), 1:800 habit. Topasios. Nascente acida.

Telgruc. Pov. do departamento de Finistère (França), a 24 kilom. de Châteaulin, perto do Oceano, 2:216 habit. Possue um dolmen.

Telgte. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Ems, 2:360 habit. Fabrico de estofos de lã e pannos de linho. A' entrada da pov. existe uma velha arvore onde numerosos peregrinos vão todos os annos dependurar imagens da Virgem. Est. teleg.

Telha. Pov. de Portugal nas freg. de Alhos Vedros, Pontevel e Reguenga.

— Rio da provincia do Ceará (Brazil), affluente da margem direita do Quixeramobim.

— Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Telha.

— Serra da provincia do Ceará (Brazil). Atravessa os municipios de Quixeramobin e de Santa Quiteria. Produz algodão e alguns legumes.

— Cidade e municipio da provincia do Ceará (Brazil), na margem esquerda do Jaguaribe, n'uma planicie rodeada de lagoas. Tem 12:714 habit. livres. A lagoa de Aguatú é a mais importante das que rodeiam a cidade. Cultura de legumes e de tabaco. Creação de gado. Agencia de correio.

Telhada. Pov. de Portugal nas freg. de Alvares, Campeã, Figueiró dos Vinhos, Jazente e Varzea Grande de Goes.

— **Grande.** Pov. da freg. de Penso, conc. de Melgaço (Portugal).

— **Pequena.** Pov. da freg. de Penso, conc. de Melgaço (Portugal).

Telhadas. Pov. da freg. de Areias, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— Pov. da freg. de Villar de Mouros, conc. de Caminha (Portugal).

Telhadella. Pov. da freg. de Sernache dos Alhos, conc. de Coimbra (Portugal).

Telhado. Pov. de Portugal nas freg. de Alturas do Barroso, Arco de Baulhe, Caldellas (conc. de Amares), Capella, Castellões de Recezinhos, Chaves, Este (S. Pedro), Fajões, Figueira de Lorvão, Gandra (conc. de Oliveira de Azemeis), Lago, Mafamude, Mancellos, Miomães, Monte Redondo (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Paçô (conc. de Villa Verde), Pindo, Teixeiró, Tenões, Villa Fria (conc. de Felgueiras), Villela (conc. da Povoa de Lanhozo) e Villela (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

— (Santa Maria). Freg do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 799 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. da estrada real de Braga para Villa Nova de Famalicão, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **e Freixial** (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. do Fundão, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 1:052 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Zezere, na estrada de Fundão para Arganil, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Telhados Grandes. Pov. da freg. de Alvados, conc. de Porto de Moz (Portugal).

Telhal. Pov. da freg. e conc. dos Olivaes (Portugal).

Telhal. Pov. da freg. de Ourozinho, conc. de Penedono (Portugal).

Telhe. Pov. da freg. de Soalhães, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Telheira. Pov. de Portugal nas freg. de Bella (conc. de Monsão), Lago, Nexe, Padornello (conc. de Amarante) e Varzea (conc. de Felgueiras).

Telheiras. Pov. da freg. de Barqueiros, conc. de Barcellos (Portugal).

— Pov. da freg. de Manhente, conc. de Barcellos (Portugal).

Telheirinhas. Pov. da freg. de Turiz, conc. de Villa Verde (Portugal).

Telheiro. Pov. de Portugal nas freg. de Barreira, (conc. de Leiria), Cachopo, Capella, Infesta (conc. de Bouça), Lagos (S. Sebastião), Maceira, Pias (conc. de Ferreira do Zezere) e Rouças.

Telheiros. Pov. da freg. de Sânto Amaro, conc. de Fronteira (Portugal).

— Pov. da freg. de Lavos, conc. da Figueira da Foz (Portugal).

Telho. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Corre para o Jaguarão, ao qual se junta 16 kilom. acima da cidade d'este nome.

— Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Telhó. Pov. da freg. de Alturas do Barroso, conc. de Boticas (Portugal).

Telibon. Ilhota do estreito de Malaca, perto da costa E. da peninsula d'este nome (Indo-China), a 7º 30′ Lat. N. e 108º 32′ Long. E.

Teliskof. Pov. da provincia de Bagdad (Turquia asiatica), a 65 kilom. de Mossul, 4:000 habit.

Teljorman. Rio da Romania (Europa). Nasce em uma montanha a 20 kilom. N. O. de Pitcshti, corre para S. S. E. e reune-se ao Vede, pela margem esquerda, a 26 kilom. N. N. E. de Sistova, após um percurso de 144 kilom. aproximadamente.

Telke Banya. Pov. do dist. de Torma (Hungria), 1:180 habit. Nescente ferruginosa e banhos.

Tell. Territorio da Algeria (Africa septentrional), comprehendido na maior parte entre o Atlas e o Mediterraneo. Tem de largura 100 a 120 kilom. a O., 70 a 80 ao centro e 150 a E. E' uma superficie accidentada, compondo-se de montanhas, valles e planicies, e que póde calcular-se em 1:500 kilom. quad. Póde considerar-se limitado ao S. por uma linha que passa por Tebessa, Batna, Atlas central, Tiaret, Saida, Daya e Sebdou. As planicies mais notaveis são as de Oran, Sig, Habra, Tlemcen, Shelif, Metidja, Medjana, Constantina e Bona. A planicie de Metidja tem 96 kilom. de comprimento e 32 de largura, e é muito fertil.

O Tell é uma região geralmente temperada. Produz todas as fructas e adapta-se a todas as culturas da Europa meridional.

— Pov. do condado de Huntington, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 36 kilom. O. S. O. de Huntington, 1:058 habit.

Tellaulim. Pov. da provincia, conc. e com. de Salsete, Velhas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza), proximo á margem do rio do Sal ou de um dos seus braços.

Tellichéry. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 11º 44′ Lat. N. e 84º 36′ Long. E., a 80 kilom. N. N. O. de Calecut, na costa do Malabar, 6:000 habit. Foi durante muitos annos o principal estabelecimento dos inglezes na costa do Malabar, e ainda hoje é o principal entreposto da madeira de sandalo. Est. teleg.

Tello. Ilhota do archipelago de Sonda (Oceania), ao N. das ilhas Batoe, a 0º 8′ Lat. S. e 107º 23′ Long. E.

— Cidade da ilha de Celébes (Oceania hollandeza), a 5º 5′ Lat. S. e 128º 38′ Long. E., a 60 kilom. N. E. de Macassar, na costa O. da ilha. Foi n'outros tempos a capital de um estado independente.

— Cidade da ilha de Lombok (Oceania), a 8º 24′ Lat. S. e 124º 53′ Long. E., na costa O. da ilha.

— **Tanguê.** Cidade da ilha de Sumatra (Oceania), a 0º 51′ Lat. N. e 107º 29′ Long. E., na costa S. O. da ilha.

Tellões. Vidé *Loivos do Monte.*

— (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga

Digitized by Google

(Portugal), 1:875 habit. O logar, situado na estrada de Villa Pouca de Aguiar para Ermêllo e Amarante, nas proximidades da margem direita do rio Corgo, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Tellões (Santo André). Freg. do conc. e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:771 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da estrada real de Amarante para Penafiel, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Tellore. Vidè *Tello.*

Teloché. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 17 kilom. de Mans, 1:567 habit.

Télos. Vidè *Piskopia.*

Telsch. Cidade da provincia de Kovno (Russia europea), a 55º 36′ Lat. N. e 31º 10′ Long. E., 2:000 habit. Est. teleg.

Teltow. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a E. de Potsdam, 3:397 habit. Est. teleg.

Teltown. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Blackwater, 1:444 habit.

Teltsch. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 28 kilom. S. S. O. de Iglau, n'uma planicie povoada de pequenos lagos, 4:556 habit. Fabricas de pannos de lã. Est. teleg.

Telu-Samavé. Pov. maritima da ilha de Sumatra (Oceania), a 22 kilom. E. S. E. de Achem, na costa N. da ilha. Centro de consideravel commercio.

Temacin. Cidade arabe e oasis do Sahará, na provincia de Argel (Argelia), a 16 kilom. proximamente S. O. de Tugut, 3:000 habit. E' cingida da muralhas. Tem de notavel uma mesquita que parece datar do anno 1405.

Temascaltepec. Pov. do estado do Mexico (Mexico), 2:500 habit. Importante mina de prata.

Tembe. Territorio do dist. de Lourenço Marques, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), limitado ao N. pelo rio Espirito Santo ou English River e pelo rio de Lourenço Marques ou Dundas, a O. pelos montes Libombo, ao S. e a E. pelo rio Maputo. A posse d'este territorio, bem como a do Maputo, tambem no dist. de Lourenço Marques, deu origem a um litigio que ficou celebre nos annaes da diplomacia entre Portugal e a Inglaterra. A causa do litigio foi um contrato de cedencia de territorio feito em 1823 pelo capitão Owen da marinha ingleza, com os chefes indegenas de Maputo e Tembe, em resultado do qual a Inglaterra reclamou o senhorio dos rios e territorio na posse e dominio da corôa portugueza. Portugal, ás pretenções da Inglaterra, oppoz os seus direitos, fundados na prioridade do descobrimento nos estabelecimentos por elle ali fundados, nas convenções e actos de reconhecimento continuamente reiterados desde muitos seculos da parte dos chefes ou regulos indigenas, no constante reconhecimento dos direitos de Portugal por todas as nações e governos da Europa, e finalmente no reconhecimento do direito e posse de Portugal aos territorios contestados pela propria Inglaterra.

Foi demorada e porfiada a questão, sendo por fim o letigio submettido á decisão arbitral do presidente da republica franceza, que então era o marechal de Mac-Mahon, o qual por sentença arbitral de 24 de julho de 1875 julgou provados e estabelecidos os direitos de Portugal aos territorios em litigio e á bahia de Lourenço Marques com as ilhas de Unhaca e dos Elephantes. Tambem se denomina *Catembe, Tembi* ou *Temby*, nos livros e cartas inglezas.

Tembi. Rio do dist. de Lourenço Marques. Vidè *Catembe.*

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua no Capibaribe. Rega o dist. da parochia da Varzea, no municipio de Recife.

—Territorio do dist. de Lourenço Marques. Vidè *Tembe.*

Tembleque. Cidade de provincia de Toledo (Hespanha), a 50 kilom. de Aranjuez, 3:362 habit. Fabricas de salitre. Commercio de cereaes. Entreposto de carvão vegetal que se consome em Madrid, procedente das montanhas de Toledo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Temby. Territorio do dist. de Lourenço Marques. Vidè *Tembe.*

— **River.** Vidè *Catembe.*

Teme. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Radnor, perto de Beguilly, e lança-se no Severn, a 4 kilom. de Worcester, depois de um curso de 110 kilom., na direcção E.

Temerin. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), a N. O. de Neusatz, 8:000 habit.

Temerosa. Ponta na costa S. da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 14º 53′ Lat. N. e 14º 26′ Long. O., á entrada do porto da Praia e formando o seu extremo S. S. O. Tem na extremidade um pharol que foi modernamente construido e que tem o nome de Maria Pia. A ponta é muito suja de pedras nas suas proximidades, fica-lhe proximo o ilhéu dos Passaros. Tambem se denomina do *Tubarão.*

Temes. Rio da Austria. Nasce nos montes Karpathos, corre a principio n'um apertado valle seguindo a direcção E. S. E., toma depois para N. N. O., banha Karansebes, onde recebe o Sebes pela direita, atravessa em seguida o centro do dist. de Krasso, banhando Lugos que divide em duas partes, entra depois no dist. do seu nome, dirige-se para S. E., percorre uma vasta planicie cortada de pantanos e de mattas, bifurca-se ahi, tomando o braço da direita o nome de Sitna para d'ahi a 30 kilom., no dist. de Torontal, se reunir ao braço da esquerda. Depois de ter banhado a parte S. E. do dist. de Torontal, corre no meio de grandes pantanos e tomando para S. S. E. vae lançar-se finalmente no Danubio, pela esquerda, um pouco abaixo de Panesova, tendo feito um percurso de 450 kilom. infinitamente sinuoso.

— Dist. da Hungria, limitado pelos de Krasso a E. e S., Arad ao N. e Torontal a O. A sua população é de 313:000 habit. E' banhado pelo rio do seu nome e affluentes d'elle. O terreno é fertil e produz muito vinho. Florestas importantes.

Temesvar. Cidade, praça de guerra e capital do dist. de Temes (Hungria), a 45º 46′ Lat. N. e 30º 20′ Long. E., a 355 kilom. S. E. de Buda, á beira dos rios Temes e Bega, no sitio onde principia o canal do Bega, 33:694 habit. Séde de bisp. catholico e grego não unido. Residencia dos governadores civil e militar da provincia. E' regularmente edificada, mas insalubre. Possue bellos edificios, notando-se entre outros o castello, palacio do condado, cathedraes catholica e grega, paço episcopal catholico, casa da camara, seminario, synagoga, gymnasio catholico e escola normal. Alem d'esta ultima possue mais 14 escolas, 4 hospicios, theatro e caixa economica. A industria tem por objecto a producção e fiação de seda, cortume de sola, fabrico de pannos de algodão, pannos de lã, papel, oleos, arame e vinhos. Commercio de transito. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Temilobos. Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce na freg. de S. Martinho, a N. O. de S. Cosmado, corre a N. O. até Armamar, onde tem ponte, passa depois ao N., tem ponte na estrada de Peso da Regua para S. João da Pesqueira e entra no Douro, com 11 kilom. de curso. Tambem se chama *Tamitolas.*

Temiscaming. Lago do Canadá (America do Norte), entre as provincias de Quebec e Ontario. Mede 100 kilom. de comprimento e 20 de largura. Descarrega-se no Ottawa, pelo rio Seven League.

Temiscomata. Lago da provincia de Quebec (Canadá), a 47º 38′ Lat. N. e 69º 37′ Long. O.

Temissa. Cidade do estado de Tripoli, no Fezzan (Africa), a 177 kilom. N. E. de Murzuk. Os arredores produzem muitas tamaras.

Temitolas. Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Vidè *Temilobos.*

Temnaren. Lago da provincia de Upsala (Suissa), a 60º 8′ Lat. N. e 26º 28′ Long. E.

Temnik. Rio da provincia de Transbaikal (Russia asiatica). Corre para E. e desagua no Selenga.

Temnikov. Cidade da provincia de Tambov (Russia asiatica), na margem direita do Mokshs, 6:592 habit.

Temoe. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 23º 20′ Lat. S. e 125º 27′ Long. O.

Temoel. Cabo projectado pela costa O. da ilha Celébes (Oceania), a 0º 1′ Lat. N. e 128º 45′ Long. E.

Tempe. Valle da Grecia, na parte N. E. de Thessallia apertado entre a cordilheira do Olympo ao N. e a de Ossa ao S. Mede proximamente 8 kilom. de comprimento e 643 metros de largura média. Atravessa por elle o Salembria. Este valle, tão celebrado dos poetas da antiguidade

Digitized by Google

em virtude da sua natural belleza, é hoje apenas uma estreita e profunda garganta de natureza agreste comquanto para o lado S. O. ainda seja muito pitoresco.

Tempelburg. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a 59 kilom. S. O. de Neu Stettin, na margem do lago Drazig, 4:381 habit. E' cingida de muros. Tem fabricas de pannos de lã, chapéus, sola, cerveja e aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Temperanceville. Pov. do condado de Allegheny, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto da margem esquerda S. do rio Ohio, 2:069 habit. Numerosas e diversas fabricas.

Tempio. Pov. da provincia de Sassari (Italia), a 52 kilom. N. E. de Sassari, 10:096 habit. Residencia do bispo de Ampurias. Producção de vinho. Consideravel creação de gado. Commercio de carnes salgadas e de afamados presuntos. Est. teleg.

Temple. Pov. do condado de Edinburgh (Escocia), á beira do South Eske, 1:159 habit.

— (Le). Pov. do departamento do Loire Inférieure (França), a 14 kilom. de Savenay, 556 habit.

— — Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 17 kilom. de Villeneuve-sur Lot, 1:104 habit.

— **Bay.** Bahia na costa N. E. da Australia, na Nova Galles do Sul (Oceania), 12º 50' Lat. S. e 155º 13' Long. E. Tem 44 kilom. de extensão e 16 de largura.

— **Etney.** Pov do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:507 habit.

Templeachally. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Shannon e do lough Derr, 6:259 habit.

Templebeg. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:221 habit.

Templeboden. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Middleton, 1:607 habit.

Templeboy. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), nas margens do Sligo, 3:815 habit.

Templebreedy. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), 1:613 habit.

Templecarn. Pov. do condado de Fermanagh, na provincia de Ulster (Irlanda), ao N. do lago Erue, 5:881 habit.

Templecorne. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), junto da bahia de Gweedore, 9:877 habit.

Templecorran. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Antrim (Irlanda), á beira do lough Larne, 1:437 habit.

Templederry. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Nengah 2:050 habit.

Templeharry. Pov. do condado de Kings, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:137 habit.

Templehouse. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), nas margens do Owenmore, 952 habit.

Templekeeran. Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Boyne, 1:913 habit.

Templemaley. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Fergus, 1:642 habit.

Templemars. Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Lille, 832 habit. Fabrico de pannos de linho e cestos.

Templemartin. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), 2:362 habit.

Templemichael. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Blackwater, 3:036 habit.

— Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Liegan, 1:050 habit.

Templemolaga. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), 1:959 habit.

Templemore. Pov. do condado de Londonderry, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do Foyle, 20:454 habit.

— Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do rio Moy, 4:263 habit.

Templemore. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Suir e á beira do cam. de ferro de Cork, 3:497 habit. Est. militar. Tem bella igreja, palacio de justiça, quartel para 1:500 homens, prisão, hospital e diversas escolas. Est. teleg.

Templemurry. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), junto da bahia de Killala, 1:291 habit.

Templenacorriga. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), 1:574 habit.

Templeneiry. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), junto do rio Aherlow, 3:774 habit.

Templenewsam. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Leeds, 2:113 habit.

Templenoe. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do rio Kenmare, 4:119 habit.

Templeomalus. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto da bahia de Clognakilty, 1:638 habit. Pedreiras de ardozia.

Templeoran. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do lough Arsow e do canal Real, 1:405 habit.

Templepatrick. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), 3:559 habit. Fabricas de meias e de pannos de linho.

Templeport. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), 12:235 habit.

Templequinlan. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do rio Arrigadeen, 1:267 habit. Tecelagem.

Templeree. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), junto do rio Suir, 1:632 habit.

Templeroan. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Awbeg, 1:702 habit.

Templerobin. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto do porto de Cork, 7:391 habit.

Templescoby. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Urrin, 1:004 habit. Barro para olaria.

Templeshanbo. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), junto do rio Suir, 5:176 habit.

Templeshannon. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do rio Slaney, 3:281 habit.

Templetenny. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Arraglin, 7:218 habit.

Templetogher. Pov. do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda), 4:985 habit.

Templeton. Pov. do condado de Worcester, no estado Massachussets (Estados Unidos), a 83 kilom. N. O. de Boston, junto do cam. de ferro que conduz de Vermont a Massuchussets, 2:789 habit. Est. teleg.

Templetouhy. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), perto da margem do condado de Queen, 3:248 habit.

Templetowa. Pov. do condado Leinster (Irlanda), junto do porto de Waterford, 1:430 habit.

Templetrine. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto do porto de Kinsale, 2:161 habit.

Templeudigan. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Barrow, 2:151 habit.

Templeusque. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), 1:443 habit.

Templeux-le-Guérard. Pov. do departamento de Somme (França), a 18 kilom. proximamente de Péronne, 742 habit. Fabricas de cassas e artigos de S. Quintin. Moinhos.

Templeuve. Pov. do departamento de Nord (França), a 18 kilom. de Lille, 2:966 habit. Fabricas de machinas de costura, estofos para mobilia, fiação e tecelagem mechanicas, azeite, aguardente e tijolos. Est. de cam. e de teleg.

— Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 18 kilom.

Digitized by Google

de Tournay, 4:000 habit. Tecelagem e preparação de linho. Commercio de mel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Templin. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 75 kilom. de Potsdam, á beira do canal de Templin, 4:012 habit. Fabricas de sola, pannos de lã, de algodão e de linho, aguardente e cerveja. Commercio de lenha. Est. teleg.

— (Canal de). Via navegavel da provincia de Brandenburg (Prussia). Tem origem no lago de Lebau, atravessa diversos lagos e desemboca no Havel, perto de Templin. Tem 36 kilom. de extensão.

Temploux. Pov. da provincia de Namur (Belgica), perto de Namur, 1:611 habit.

Tempo. Pov. do condado de Fermanagh, na provincia de Ulster (Irlanda), 922 habit. Est. teleg.

Temporã. Pov. da freg. de Varzea do Douro, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Temriuk. Pov. fortificada da provincia de Kuban, no territorio do Caucaso (Russia europea), a 45 kilom. N. de Anapa, junto de uma lingua de terra que avança para o golfo do seu nome, formado pelo Mar de Azof, na costa S. E., 1:000 habit, todos cossacos.

Temten. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre para N. E. e desagua no Atdan.

Tena. Rio da Africa austral. Nasce nos montes Drachenberg, corre para S. E. e desagua no Saint John.

Tenães. Pov. da freg. de Esterãos, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Tenantry. Pov. do condado de Perth (Escocia), perto de Moulin, 1:169 habit.

Tenarre. Rio do departamento de Saône-et-Loire (França). Sae de uma lagoa proxima de Saint-Martin-en-Bresse e vae lançar-se no Saône, após um percurso de 24 kilom.

Tenasserim. Rio da provincia do seu nome (Birmania britannica). Nasce nas montanhas que se erguem ao N. de Tavoy, corre a principio n'um valle muito apertado, dirige se para S., depois para O. e lança-se no golfo de Bengala por 4 embocaduras, após um percurso de 510 kilom. aproximadamente.

— Provincia da Birmania britannica, comprehendida no territorio da presidencia de Bengala, entre 11º e 17′ Lat. N, e aporximadamente entre 107º e 108′ Long. E., e limitada ao N. pelo paiz independente de Shans, a E. e ao S. pelo reino de Sião e ao O. pelo golfo de Bengala. Compõe-se principalmente das provincias extorquidas ao imperio birman em 1825 e 1826, e dos dist. da costa O. do reino de Siam, Martaban, Ye, Tavoy e Mergui, com o seu archipelago. Tem de superficie 121:026 kilom. quad. aproximadamente, com uma população de 600:727 habit. Capital Tenasserim. Na parte E. da provincia corre uma extensa cordilheira que a separa do reino de Sião; o resto do territorio é plano. A costa é toda acompanhada de ilhas altas, ás vezes escarpadas e constituidas de rocha, as quaes a abrigam da monção de S. E. e têem o nome de archipelago Mergui. Os rios que a banham são o Tenasserim, o Gulpia e alguns outros menos importantes. As producções principaes do sólo são arroz, canna saccharina, algodão e fructas. Pelo interior da provincia estendem-se immensas florestas povoadas de elephantes, tigres e outros animaes; d'ellas se extraem madeiras de construcção, bambús, pau de sandalo, aloes e capim. As riquezas mineraes consistem em ferro, que se encontra em Yé e Tavoy; estanho, muito abundante nas provincias do S.; ouro em pó, que se encontra quasi por toda a parte e que se obtém principalmente pela lavagem; hulha, no Mergui; sal, em diversos sitios da costa; e salitre, em muitos pontos do interior. As manufacturas d'esta provincia são raras, sendo as principaes os pannos de lã e os tecidos de sedas; mas estes productos não podem rivalisar com os estofos importados de Inglaterra e do Indostão. O commercio tem principalmente por objecto chifres de rhinoceronte, cera, mel e conchas de tartaruga. O commercio é feito com Rangoon, Pinang, ilhas Nicobar, Achem, Chittagong e Dacca, paizes estes que dão á provincia, em troca dos seus productos, betel, seda crua, cassas brancas, productos de olaria e de cutelaria, pannos de lã, ambar pardo, algodão, tabaco, petroleo, ferro em barra e objectos manufacturados na Europa e em Batavia. A provincia de Tenasserim pertence á Gran Bretanha desde 1826.

Tenassérim. Cidade da provincia do seu nome (Birmania britaninca), a 12º 34′ Lat. N. e 106º 57′ Long. E., a 70 kilom. S. O. de Mergui, nas margens do Tenassérim. Foi em 1759 tomada aos siameses pelo imperador Al-Omra, e era n'essa época muito populosa; está, porém, hoje reduzida quasi a ruinas.

Tenay. Pov. do departamento de Ain (França), a 22 kilom. de Belley, nas margens do Albarine, 2:439 habit. Fabricas de fiação de seda e de lã, branqueamento de pannos de linho, estofos de seda, cimento romano, serração hydraulica. Desfiladeiros muito pittorescos por entre os quaes passa o Albarine. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tenbury. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), á beira do canal de Leicester, 2:083 habit. Caixa economica. Est. teleg.

Tenby. Cidade do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), a 14 kilom. E. de Pembroke, n'uma peninsula da parte E. da bahia de Camarthen, 3:996 habit. Porto commodo. Está admiravelmente situada sobre um promontorio muito alto e escarpado, e devia ter sido n'outros tempos protegida por solidas muralhas de que ainda subsistem alguns restos bem conservados. As ruas são bastante estreitas e as casas bem edificadas, elegantes e commodas. Tem theatro, bibliotheca e um dos principaes estabelecimentos de banhos do mar que existem em Inglaterra. O porto é pequeno, porém muito seguro. Está em continua communicação com Bristol por meio de barcos de vapor. Corridas de cavallos em agosto ou setembro. Est. teleg.

Tence. Cidade do departamento de Haute Loire (França), a 16 kilom. de Yssingeaux, nas margens do Lignon, 4:693 habit. Fabricas de papel, chapéus, fiação de seda, rendas pretas, blondes e fitas de velludo. Est. teleg.

Tench's-Island. Ilha do archipelago da Nova Irlanda (Oceania), a 1º 39′ Lat. S. e 160º 39′ Long. E., 1:000 habit.

Tencin. Pov. do departamento de Isère (França), a 25 kilom. de Grenoble, perto do Isère, 934 habit. Fabricas de fiação de seda e serração de pedra. Magnificas pedreiras de pedra schistosa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tenda. Cidade da provincia de Cuneo (Italia), a 35 kilom. S. E. de Cuneo, no flanco de uma escarpada montanha, perto da margem direita do Roya, 1:724 habit. Est. teleg.

— (Col-de). Passagem da cordilheira dos Alpes maritimos (França), a 44º 8′ Lat. N. e 16º 43′ Long. E., a 9 kilom. N. de Tenda, entre Nice e Cuneo, a O. e perto do ponto em que os Alpes maritimos prendem com os Apenninos. E' defendida por varios fortes. A dois terços da vertente S. encontra-se uma grande excavação principiada por ordem da duqueza Anna de Saboia na intenção de furar a montanha de um a outro lado para estabelecer um caminho, trabalho que foi abandonado nos fins do ultimo seculo. O cume da montanha apresenta-se muitas vezes obstruido pela neve e é sujeito a perigosas tempestades.

— **Grande.** Angra na costa do dist. de Benguella, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao S. da ponta das Salinas, a 12º 56′ Lat. S.

— **Pequena.** Angra na costa do dist. de Benguella, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao N. da ponta das Salinas, e por ella separada da angra da Tenda Grande, a 12º 51′ Lat. S. Só é navegavel por lanchas.

— **Riachico.** Pov. do conc. de Zenza do Golungo, dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental).

Tendaes. Serra do conc. de Sinfães, no dist. de Vizeu (Portugal). Prolonga-se entre Rezende e Castro Daire, e ramifica-se em differentes direcções com os nomes de Esculca, Bigorne e Tarouca. Tambem se chama *Monte Muro*.

— (Santa Christina). Freg. do conc. e com. de Sinfães, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:964 habit. A igreja parochial dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Tendalla Naboangongo. Pov. no itininerario do Ambriz para Encoge, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portuguesa occidental).

Tendilla. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), a 78 kilom. de Madrid, nas encostas de uma collina que se ergue em meio de uma planicie coberta de vi-

Digitized by Google

nhedos e olivaes, 1:062 habit. Nas immediações são visitadas com interesse as ruinas do antigo convento de franciscanas de La Salceda, onde foi monge o famoso cardeal Ximenes. E' tambem muito concorrida de romeiros que ali vão em peregrinação de todos os pontos das circumvisinhanças.

Tendon. Pov. do departamento de Vosges (França), a 22 kilom. de Remiremont, junto de um affluente do Vologne, 1:126 habit. Hospicio e escola gratuita para raparigas. Tem de notavel a cascata de Tendon, que é uma das mais notaveis dos Vosges. Queijarias. Commercio de queijo e de gado.

Tendone. Pequeno rio affluente do Casamansa, na Guiné (Africa occidental). Dasagua n'uma pequena bahia formada pela margem direita d'este rio que se recurva entre as pontas do Dgonga e Lana.

Tendra. Ilha do Mar Negro (Russia europea), a 46º 21′ Lat. N. e 40º 40′ Long. E., na costa N. O. da provincia de Kherson, a O. do golfo de Odessa, na direcção das bôcas do Dniéper. Mede 54 kilom. de O. N. O. a E. S. E., mas tem muito pouca largura, e fórma uma extensa lingua de terra que está separada da terra firme apenas por um pequenissimo canal.

Tendre. Montanha do cantão de Vaud (Suissa), a 14 kilom. O. de Cossonay, n'uma ramificação do Jura, a 46º 35′ Lat. N. e 15º 28′ Long. E. Tem de altitude 1:680 metros. Pela garganta ou desfiladeiro d'esta montanha atravessa um caminho a 1:286 metros de elevação.

Tendu. Pov. do departamento de Indre (França), a 23 kilom. de Châteauroux, na margens do Bouzanne, 729 habit.

Tenedo. Pov. da freg. de Macieira de Rates, conc. de Barcellos (Portugal).

Tenedos. Ilha do Archipelago, na costa da Anatolia (Turquia asiatica), a 39º 48′ Lat. N. e 35º 10′ Long. E., a S. O. de Imbro, e a 24 kilom. S. S. O. da entrada dos Dardanellos. Mede 9 kilom. de comprimento, 5 de largura e contém uma população de 7:000 habit. Capital Tenedos. Superficie montanhosa, sendo o ponto culminante o monte Santo Elias. Clima temperado. Sólo fertil, produzindo principalmente vinho que constitue o recurso mais importante da população, e depois d'este, cereaes, fructas e algodão, mas tudo em diminuta quantidade. A ilha exporta bastantes vinhos muito estimados em Constantinopla, em Smyrna e na Russia. As uvas que produz são tão dôces e contêem tanto assucar que se torna indispensavel ajuntar ao mosto uma porção de agua para accelerar a fermentação. Os vinhos muscateis tinto e branco gosam de grande reputação e são fabricados sem mistura de agua. A ilha de Tenedos pertenceu successivamente aos persas, gregos e romanos, e em 1322 passou ao dominio turco. Esta ilha parece corresponder á antiga Troade.

— Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), na costa N. E da ilha do seu nome, 6:000 habit., dos quaes uma terça parte gregos. Porto de commodo abrigo e seguro ancoradouro. Commercio com Constantinopla.

Tenerife. Ilha do archipelago das Canarias, no Oceano Atlantico (Hespanha), a 28º 20′ Lat. N. e 7º 22′ Long. O. Mede 96 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 44 na maxima largura, offerecendo uma superficie de 1:946 kilom. quad. com uma população de 93:709 habit. Capital Santa Cruz de Tenerife. E' a maior, a mais bella e a mais rica das ilhas Canarias. Tem uma fórma irregularissima. As costas são muito escarpadas, profundamente chanfradas, e quasi totalmente desprovidas de bahias, offerecendo apenas algumas pontas notaveis, que são as de Nago a N. E., de Rasca a S. O. e de Teno a O. O melhor ancoradouro da ilha é o de Santa Cruz, cuja enseada póde conter 10 e 12 vasos de guerra, protegidos por um molhe solidamente construido de pedra volcanica negra e por diversos fortes. N'este ancoradouro podem os navios com toda a segurança affrontar a grossa vaga que os ventos do largo muitas vezes levantam. A ilha é montanhosa e apresenta-se coberta em todas as direcções de largas crateras apagadas, de montanhas conicas e de massas basalticas. Do meio de um circo que mede 55 kilom. em circumferencia, formado de um agrupamento de montanhas de 2:200 a 2:500 metros de altura, ergue-se o pico de Tenerife, um dos maiores cones volcanicos de que ha noticia, e que constitue a parte mais notavel não só da ilha como de todo o archipelago das Canarias. D'este pincaro elevado, cuja agulha, de difficil accesso, se encontra a 3:711 metros acima do nivel do mar, descobre a vista todo o archipelago das Canarias. No cimo d'este cume existe uma cratera cujo perimetro se calcula m 300 cometros, e que tem 30 de profundidade. O fundo da cratera está coberto de uma materia resultante da decomposição das cinzas e das lavas, e sob ella encontram se os mais bellos cristaes de enxofre. Pelas fendas do sólo escapam-se vapores humidos e quentes. Parece que debaixo d'aquelle sólo, hoje quasi inerte, existe o fogo central, mas desde a erupção de 1798 o volcão tem-se conservado tranquillo.

Alem do pico de Teide devem mencionar-se os do monte Chaorra com 2:475 metros e o de Perejil com 1:838. A pov. de Villaflor encontra-se á altura de 1:303 metros. A unica planicie da ilha é a Laguna, assim chamado um antigo lago de 8 kilom. de circumferencia. Não tem rios, e apenas é banhada por algumas torrentes; mas possue numerosas nascentes. O clima é agradavel e sadio na parte N. E., a qual é muito mais temperada do que a S. O., que participa do clima da zona torrida. A fertilidade do sólo nos pontos cultivadas chega a ser prodigiosa.

Os vinhedos vestem completamente as collinas. Nos valles crescem a larangeira, palmeira, myrto, cypreste, pecegueiro, bananeira, canna saccharina, loureiro, carvalho e pinheiro. As principaes producções consistem em trigo, cevada, milho e outros cereaes, azeite e fructas excellentes, taes como laranjas, tamaras, limões, amendoas, figos, castanhas e nozes. Entretanto a cultura da vinha constitue o principal ramo de agricultura. Todos os vinhos de Tenerife são brancos e seccos, assimilhando-se algum tanto aos nossos vinhos da Madeira, mas são mais delgados e têem menos perfume. A ilha cria muito gado grosso e miudo. O unico animal bravio que ali se encontra é uma especie de cabra As costas abundam em peixe. A industria fabril limita-se ao fabrico de lanificios ordinarios, tafetás, fitas e meias de seda. O commercio, assaz importante, está quasi todo nas mãos dos inglezes e dos americanos. A exportação tem por objecto vinhos e seda crua; a importação consiste em tábuas, pelles de boi e de cavallo. As principaes pov. são a capital, e Laguna Orotava.

Tenés. Cidade da provincia de Argel (Argelia), a 36º 30′ Lat. N. e 11º 18′ Long. E., a 160 kilom. O. de Argel, ao fundo de uma enseada muito aberta, 4:315 habit. Pequeno porto junto ao Mediterraneo. Circumscripta pela linha das fortificações antigas cujos contornos são quasi seguidos pelas modernas, apresenta a fórma de um rectangulo de 700 metros de comprimento e 400 de largura, e compõe-se de ruas amplas, bem alinhadas, plantadas de arvoredo e orladas de bonitas casas. Dão lhe serventia 4 portas. Tenés é o entreposto natural de Orléansville e de Tiaret, 2 mercados consideraveis do interior da Argelia.

Os recursos agricolas do seu territorio conjunctamente com as riquezas mineraes que n'ella se encontram e que principiaram já a ser exploradas, asseguram-lhe um papel commercial de segunda ordem. Estas riquezas consistem em abundantes minas de cobre, marmores de bella qualidade, ferro, carvão e uma nascente thermal.

Tenés tem na posição que occupa o seguro penhor de uma infallivel prosperidade, muito mais quando se houver construido a grande via ferrea das partes occidentaes do Tell, e sobretudo quando ligada a Orléansville por um cam. de ferro, vir substituida por um bello porto a má enseada que hoje possue. A colonisação tem tomado grande desenvolvimento nos arredores e sido poderosamente auxiliada pelas explorações metallurgicas do cabo Ténes, do Ued-el-Allah e do Tassilitz que a rodeiam. Est. telg.

Tenez. Cabo projectado pela costa da Argelia (Africa franceza), a 36º 32′ Lat. N. e 11º 90 Long. E. E' muito elevado e extenso.

Teng. Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 160 kilom. S. de Tsi-Nan.

— **Chu-Fu.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 37º 47′ Lat. N. e 130º Long. E., á entrada do golfo Pe-Chi Li. E' fechada por muro, e pequeno o seu commercio. Porto maritimo, apenas abrigado do S., porém muito concorrido de juncos de cabotagem,e todos de lotação inferior a 30 toneladas. Pelo tratado de Tien-tsin de 27 de junho de 1858, ratificado em Pekim a 25 de outubro de 1870, foi o porto de Teng-Chu-Fu aberto ao commercio estrangeiro.

Digitized by Google

Teng-Tung. Cidade da provincia de Honan (China), a 34º 30′ Lat. N. e 122º 8′ Long. E., a 137 kilom. O. S. O. de Kai-Tang.

— **Yé.** Vide *Teng-Yué.*

— **Yué.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 68 kilom. O. S. O. de Yung Chan. E' centro importante de um commercio que abrange a seda em bruto, tecidos de seda, chá, cobre, tapetes, mercurio, vermelhão, drogaria, algodão bruto, marfim, cera, cornos de rhinoceronte, pedras preciosas, ninhos de andorinhas e pennas de faisão. Tambem se se chama Teny-Zé.

Tenghistan. Cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 189 kilom. S. de Abushehr, 2:500 habit.

Tengöd. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), 1:590 habit.

Tengri-Nor. Lago do Thibet (China), a 200 kilom. de Lassa, e 32º Lat. N. e 99º 18′ Long. E.

Tengue. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Nossa Senhora das Dôres.

Teniet-El-Haad. Posto avançado militar agricola do departamento de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 190 kilom. S. O. de Argel e a 60 S. O. de Milianah. Conta 123 fogos e 350 europeus civis. Faz parte da linha fronteira do Tell e põe Tiaret em communicação com Roghat. E' um centro novo de colonisação n'uma região inculta, mas não obstante dotada de um sólo fertilissimo. Ha ali uma bella floresta de cedros que abrange uma superficie de 3:000 hect. O mercado de lãs e de cereaes tem já certa importancia e é frequentado por numerosas tribus do Saharâ que vão ao Tell prover-se do necessario e procurar saída aos seus productos. Est. teleg.

Tenimber. Ilhas do Mar das Molucas (Oceania), a 7º 15′ Lat. S. e 140º 38′ Long. E. A maior tem 17 kilom. de comprimento e 4 de largura.

Tenke. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), nas margens do Körös Negro, 1:350 habit.

Tenna. Rio da Italia. Nasce no monte de Sibilla, corre para N. E., fórma em parte a fronteira das provincias de Macerata e Ascoli e desagua no Adriatico, perto de S. Elpidio a Mare.

Tennessee. Rio dos Estados Unidos. Nasce nos montes Cumberland, no estado de Virginia, atravessa a E. o estado de Tennessee a que dá o nome, a parte N. do de Alabama e Mississipi, atravessa novamente o de Tennesse e finalmente a parte O. de Kentucky onde se despeja no Ohio, pela margem esquerda, a 19 kilom. abaixo da embocadura do Cumberland, após um percurso de 1:050 kilom. aproximadamente.

— Estado da confederação dos Estados Unidos da Americado Norte, limitado ao N. pelos de Virginia e de Kentucky, a E. pelo de Carolina do Norte, ao S. pelos de Mississipi, de Alabama e de Georgia, e a O. pelos de Missouri e de Arkansas. Comprehendido entre 35º e 36º 40′ Lat. N., e entre 75º e 81º Long. O., apresenta uma superficie de 108:905 kilom. quad. com uma população de 1.542:359 habit. Capital Nashville. Atravessam o territorio de N. E. a S. O., passando em seguida ao estado de Alabama, as montanhas Cumberland divididas em duas secções naturaes que os geographos denominam East Tennessee e West Tennessee. A fronteira E. é formada pelo Kittating Chain, sob os nomes locaes de montanhas de Ferro, monte Bald e monte Unika. As montanhas Cumberland não attingem n'este estado a mais de 400 metros. Os valles onde correm os pequenos rios são dotados de extrema belleza e mais ricos do que todas as outras terras do mesmo genero, nos estados de O. Quanto aos valles dos grandes rios Tennessee e Cumberland pouco differem dos terrenos de alluvião dos outros grandes rios que se encontram a O. Ha nos pequenos valles muito bellas plantações, mas tão solitarias que parecem perdidas entre as montanhas. O rio mais importante é o Tennessee. O clima, exceptuando os valles, é extremamente salubre, sobretudo nas regiões elevadas onde no inverno costuma cair neve e ás vezes em abundancia, mas onde o estio é delicioso. A parte E., que contém notaveis quantidades de cal, é notavelmente fertil, mas o sólo varía muito na parte O. Assim ao descer das montanhas encontra-se primeiramente um sólo de terra gorda misturada de argila e de areia, depois argila amarella, depois uma mistura de areia vermelha e argila da mesma côr, e finalmente arcia branca. Na parte S. encontram-se immensos bancos de cascas de ostras, n'uma planalto que está a consideravel distancia da agua corrente. Algumas d'estas conchas têem dimensões enormes. O sólo dos valles e dos terrenos inundados é extremamente fertil. O algodão é o principal producto agricola, mas tambem se cultiva ali trigo, centeio, cevada, aveia e milho. O canhamo e o tabaco são ahi sobretudo objecto de desenvolvida cultura.

O Tennessee produz quasi todas as arvores dos estados de O., abunda em plantas medicinaes, sendo muitas d'ellas indigenas. Quasi todos os fructos dos Estados Unidos ali ostentam magnificos exemplares; e a maçã, pera e ameixa chegam n'este clima ao perfeito estado de maturação.

As riquezas mineraes mais preciosas e abundantes são o gesso, marmore e ferro; tambem se extrae chumbo das minas, e salitre da terra nitrosa das cavernas calcareas que existem nas montanhas. A região do ouro penetra na parte N. E. do estado, mas só em pequena quantidade se tem ali encontrado este metal. O alumen e a prata são os mineraes que existem mais espalhados por este territorio. Na parte O. existem aguas sulphurosas, e em todos os pontos nascentes salgadas, mas sem grande força.

Em 1880 o valor das producções das propriedades cultivadas era calculado em 55 800:000$000 réis e o de gado em 39.200:000$00. Havia no estado 266:119 cavallos, 173:498 muares, 303:900 vaccas leiteiras, 27:312 bois de trabalho, 452:462 cabeças de outro gado grosso, 672:789 carneiros e 2 160:495 porcos. A industria fabril occupa 4.326 estabelecimentos que dispõem de 967 machinas e 1:074 caldeiras de vapor com a força de 33:388 cavallos e de 1:382 rodas hydraulicas com a força de 18:564. Empregam-se na industria 22:445 operarios. O capital é calculado em réis 18.000:000$000. No numero d'estes estabelecimentos contam se 420 fabricas de construcções civis, 775 de materiaes de construcção, 1 de construcções maritimas, 5 para o tratamento do cobre, 25 de armas de fogo e munições, 1:089 de artigos de alimentação, 94 de objectos de uso domestico, 68 para o tratamento do ferro, 396 fabricas de cortumes e preparação de pelles, 50 de licores, 724 de moveis, 1 de papel, 40 typographias e officinas identicas, 176 fabricas de materias textis, 18 de tabaco e 495 de artigos de vestuario.

O numero de escolas do estado elevava-se em 1880 a a 5:688 com 4:358 professores e 1:579 professoras, e eram frequentadas por 291:500 alumnos. D'estas escolas 1:932 eram publicas e 228 especiaes, sendo 8 universidades, 51 collegios, 152 academias, 5 escolas professionaes, 7 de commercio, 1 para cegos, 1 para surdos-mudos, 11 de bellas-artes e musica e as restantes eram parochiaes e outras. Havia no estado 193 periodicos, sendo 12 diarios, 154 semanaes, 2 bi-semanaes, 16 mensaes e os restantes publicados em differentes periodos.

O commercio de Tennessee consiste principalmente na exportação de alcatrão, essencia do therebentina, resina, pós de sapatos, wiskey, lonas para empacotamento, farinhas, trigo, algodão, cereaes, salitre, polvora de artilheria, porcos e provisões de bôca; mas o principal artigo de exportação é o tabaco.

O Tennessee foi admittido como estado da União em 1796. A constituição por que actualmente se rege é a mesma que recebeu n'aquella época, mas que foi modificada em 1834. A assembléa legislativa compõe-se de 75 representantes e 25 senadores, uns e outros eleitos por 2 annos, da mesma fórma que o governador, o qual recebe um ordenado de 1:800$000 réis. Administrativamente divide-se em districtos de E., do centro e de O., comprehendendo ao todo 85 condados.

Tennessee (Little). Rio dos Estados Unidos. Nasce ao pé das montanhas de Blue Ridge perto da fronteira dos estados de Carolina do Norte e de Georgia, corre para N. O., no estado de Tennessee, e reune-se ao Holston, a 37 kilom. S. O. de Knoxville, após um curso sinuoso de mais de 226 kilom.

Tennine. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 28 kilom. do Mans, nas margens do Vègre, 1:852 habit. Tem uma igreja notavel, cuja construcção remonta ao seculo XI.

Tennstädt. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens de um affluente de Gera, 2:974 habit. Pannos de linho, salitre, banhos salgados.

Tenões (Santa Eulalia). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 421 habit. A igreja parochial

Digitized by Google

dista 3 kilom. da cabeça do conc. E' n'esta freg. que existe o sitio chamado de Bom Jesus do Monte: é uma montanha alpestre transformada desde a sua base até ao cimo em fontes, capellas, jardins e terraços, tudo de um aprimorado gosto. E' sitio de muitas devoções e romarias.

Tenos. Ilha do archipelago das Cyclades (Grecia), a 37º 36′ Lat. N. e 34º 17′ Long. E., a S. E. de Andros, de que a separa um estreito canal apenas navegavel por embarcações miudas. Mede 67 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 8 de largura média, offerecendo a circumferencia de 90 kilom. e uma superficie de 220 kilom. quad. População 21:000 habit. Capital Tenos. Costas pouco chanfradas, onde se encontra o porto San Nicolo. Sólo montanhoso, produzindo cereaes, vinho, figos, fructa e azeitonas. Constituem as principaes industrias dos habit. a cultura da vinha, a agricultura, sericicultura, creação de gado bovino, ovelhum, caprino, asinino e muar. Nas montanhas extracção de marmore branco, preto e verde. Fabrico de aguardente, meias, barretes e luvas de seda. Exportação de seda e gado.

— Cidade da nomarchia das Cyclades e capital da ilha do seu nome (Grecia), na costa S. da ilha, 2:028 habit. Est. teleg. Tambem se denomina *San Nicolo*.

Tenriu. Rio da ilha de Niphon (Japão). Nasce na provincia de Sinani e lança se no Oceano Pacifico, a jusante de Tutomi, depois de um curso de 160 kilom.

Tensas. Rio do estado de Luisiana (Estados Unidos). Nasce no condado de Carroll, perto da margem direita do Mississipi, corre quasi parallelamente a este rio e depois de um curso muito sinuoso reune-se ao Washita, ao chegar a Trinity

— Cidade do estado de Louisiana (Estados Unidos), na margem direita do Mississipi, banhado pelo rio Bayon Mâcon e pelo rio de Tensas, que n'este ponto é navegavel por barcos de vapor. Tem 1:026 kilom. quad. de superficie e 17:085 habit. Capital Saint Joseph. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo principalmente algodão e milho.

Tensift. Rio da provincia e imperio de Marrocos (Africa septentrional). Nasce da vertente N. O. do Alto Atlas, corre para S. O. e para N. O., e lança-se no Atlantico, a 32 kilom. N. de Saffi, após um curso de 400 kilom.

Tenten. Ilha do rio Madeira, na provincia do Amazonas (Brazil), acima da villa de Borba.

Tenterden. Cidade do condado de Kent (Inglaterra), a 34 kilom. S. S. E. de Maidstone, na margem esquerda do Rother, junto do cam. de ferro de Sueste, 3:567 habit. Est. teleg.

Tentling. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Sarreguemines, 682 habit.

Tentsmoor-Point. Cabo projectado pela costa da Escocia, junto á embocadura do Tay, a 56º 26′ Lat. N. e 6º 20′ Long. E. Faz parte do condado de Fife.

Tentugal. Pov. da provincia do Pará (Brazil), na com. e municipio de Bragança.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg. do conc. e com. de Montemór o Velho, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 2:096 habit. A villa, situada em uma planicie alegre entre duas ribeiras affluentes da ribeira de Portunhos, a 3 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 12 kilom. da cabeça de conc. Tem estrada para Formoselha que lhe fica a 8 kilom. de distancia. Casa de misericordia e hospital. A villa possue 4 largos, 4 entradas, 4 pontes, 4 igrejas, 4 castellos, 4 passeios e 4 pontes. Feira annual a 1 de novembro. A fundação da villa é devida a D. Sisnando, pelos annos de 1080, e a sua ampliação ao conde D. Henrique em 1108.

Tenu. Rio do departamento de Loire Inférieure (França). Nasce na communa de Saint Etienne-de-Mer-Morte e perde-se no Achenau, perto da sua saída do lago Grand Lieu, após um percurso de 40 kilom., dos quaes 15 navegaveis.

Tenyö. Pov. do dist. de Raab (Hungria), 1:100 habit.

Teo. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na margem direita do Uella, 6:964 habit.

Teococuilco. Pov. do estado de Oaxaca, na confederação mexicana (Estados Unidos), a 125 kilom. N. E. de Oaxaca.

Teolo. Pov. da provincia de Padua (Italia), a S. O. de Padua, 3:810 habit.

Teomabal. Ilha do archipelago de Sulú (Oceania), a 6º 15′ Lat. N. e 130º 3′ Long. E.

Teon. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), a N. O. de Tenimber, a 6º 52′ Lat. S. e 138º 34′ Long. E.

Teora. Pov. da provincia de Avellino (Italia), entre o Ofanto e o Sele, 4:319 habit.

Teotihualcan. Cidade do estado do Mexico (Mexico), a 36 kilom. N. E. do Mexico, 4:000 habit. Fica proximo um grupo de pyramides, em numero de cerca de 200, as quaes apresentam a alguma distancia o aspecto de tendas de um campo arabe, que se tivesse estabelecido em redor de um pequeno monte. Todos estes monumentos são construidos de pedra volcanica. A pyramide mais alta, em redor da qual se agrupam sem symetria todas as outras, é a unica de que se conhecem as dimensões Mede 67 metros de altura e apresenta as 4 faces voltadas aos 4 pontos cardeaes, medindo cada um na base 55 metros. No interior d'elles encontram-se caracteres hieroglyphicos e restos de vasos de barro ornados de diversas figuras em relevo.

Tepan Guatemala. Pov. da republica de Guatemala (America central), a 14º 49′ Lat. N. e 81º 50′ Long. O., 5:000 habit.

Tepeaca. Cidade do estado de Puebla (Mexico), a 24 kilom. S. E. de Puebla, junto de um affluente do Nasca, em meio de uma planicie bem cultivada e fechada por cordilheiras de montanhas volcanicas, 5:000 habit. E' geralmente bem edificada e embellesada com jardins, terraços e arvoredo. Foi outr'ora a capital de um estado independente do Mexico e durante algum tempo conhecida pelo nome de Segura de la Frontera. Tem fabricas de lanificios cujos productos são objecto de importante commercio. Tambem faz commercio em trigo e farinha.

Tepelini. Cidade da Albania (Turquia europea), a 48 kilom. E S. E. de Avlona, na margem esquerda do Voiutza, 2:000 habit. Patria do famoso Ali-Pachá.

Tepexe. Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 65 kilom. S. de La Puebla, 2:500 habit.

Tepic. Cidade do estado de Xalisco (Mexico), a 21º 30′ Lat. N. e 95º 52′ Long. O., quasi ao centro de um valle formado por uma cordilheira de montanhas volcanicas e banhado por um affluente do Rio Grande de Santiago, 40:000 habit. Tem bonito aspecto, agradaveis passeios, as principaes praças e avenidas plantadas de bello arvoredo, mas é uma terra sem animação e silenciosa como uma Thebaida, onde a herva cresce á vontade nas ruas quasi sempre desertas apesar da sua população de 10:000 habit., e onde a falta de lojas tambem muito contribue para este ar de abandono. Est. teleg.

Tepl. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Plan, 2:421 habit. Est. teleg.

Teplitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 38′ Lat. N. e 22º 56′ Long. E., na vertente S. do Erzgebirge, 11:618 habit. Nascentes alcalinas que attraem annualmente mais de 20:000 estrangeiros. Possue 6 estabelecimentos de banhos. As principaes curiosidades de Teplitz são, depois do castello do conde Clary, a igreja parochial, uma columna de 15 metros de altura commemorando a invasão da peste no anno de 1713, a casa da camara e os restos de um antigo mosteiro de benedictinos. Est. teleg.

Teposcolula. Pov. do estado de Oaxaca (Mexico), a 17º 16′ Lat. N. e 88º 42′ Long. O., 4:395 habit. Fabrica de pannos de algodão. Producção de cochonilha.

Tepoti. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Junta-se com o Paraguay acima do Fecho dos Morros.

Tequamenon. Rio do estado de Michigan (Estados Unidos). Corre para N. E. e desagua na bahia do seu nome, no lago Superior.

Tequila. Pov. do estado de Xalisco (Mexico), perto da margem esquerda do Rio Grande.

Ter. Rio da Hespanha. Desce da vertente S. dos Pyrenéus, no limite do departamento francez de Pyrénées Orientales, no extremo N. O. da provincia hespanhola de Gerona, entra na provincia de Bercelona, volta á de Gerona, e a 44 kilom. E. da cidade d'este nome lança-se no Mediterraneo, em frente das ilhas Medas, tendo feito um percurso de 147 kilom.

— **Schelling.** Ilha do Mar do Norte (Hollanda), a 53º 22′ Lat. N, e 14º 28′ Long. E., a 4 kilom. O. da ilha de Vieland, na costa N. da Hollanda, de que a separa no ponto menos afastado o Waden, canal de 13 kilom. de largura. Mede 25 kilom. de N. E. a S. E., 4 na maxima largura, of-

Digitized by Google

ferecendo uma superficie de 56 kilom. quad. com uma população de 2:000 habit. Faz parte da provincia de Frise. As costas O. e S. são acompanhadas de vastos bancos de areia e uma fiada de dunas defende-a em parte contra as irrupções do mar. Creação de gado; pesca. Pharol.

Tera. Rio da Hespanha. Sae da extremidade E. do lago S. Martin de Castanheda, na provincia de Zamora, e reune-se ao Esla, pela margem direita, após um percurso de 90 kilom., na direcção E. S. E.

— Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Nasce na serra de Ossa, a 10 kilom. S. de Estremoz, corre a O. N. O., recebe a ribeira do Canal, tem pontes nas estradas de Estremoz para Evora Monte e Monte Mór (Elvas a Vendas Novas), passa perto de Pavia, onde tem ponte, e reune-se á ribeira de Seda, formando com ella a ribeira Raia. Tem 60 kilom. de curso.

Teraki. Ilhota do Oceano Pacifico, no archipelago de Pomutu (Oceania), a S. E. do grupo de Raiettaky, a 17º 20′ Lat. S. e 134º 17′ Long. O.

Teramo. Cidade, praça de guerra e capital da provincia do mesmo nome (Italia), a 42º 40′ Lat. N. e 22º 49′ Long. E., a 24 kilom. de Ascoli, na confluencia do Trontino e do Vezzala, 19:721 habit. Praça de guerra de 4.ª ordem. Séde de bisp., seminario e lyceu. Fabricas de chapéus, lanificios e cremor tartaro. Commercio de cereaes. Est. teleg.

— Provincia do reino de Italia, limitada ao N. pela de Ascoli, a O. pela de Aquila, ao S. por esta e pela de Chieti e a E. pelo Mar Adriatico. A sua superficie é de 3:325 kilom. quad. A população conta 216:004 habit. E' muito montanhosa a O. e a S. O., onde se erguem alguns dos picos mais altos dos Apenninos. A maior altura é de 2:912 metros, e as montanhas principaes são as de Gran Sasso e Monte Corno. São numerosos os outeiros que descendo dos montes correm para E. a lançar-se no Adriatico. Entre elles mencionaremos o Tordino e Fino, e ao S. o Pescara que separa a provincia de Teramo da de Chieti. Capital Teramo. Na fronteira da provincia de Chieti corre um cam. de ferro e ao longo do litoral outro.

Terapixum. Pov. de provincia do Pará (Brazil), no municipio de Alemquer.

Teratta. Ilha do archipelago de Sonda (Oceania), a N. E. de Timor, a 7º 47′ Lat. S. e 136º 25′ Long. E.

Terba. Cidade do estado de Tripoli, no Fezzan (Africa septentrional), a 31º 36′ Lat. N. e 22º 48′ Long. E.

Terbuf. Lago da Albania (Turquia europea), perto do litoral, a 40º 57′ Lat. N. e 28º 41′ Long. E.

Terça. Pov. de Portugal nas freg. de Freixo de Cima e Real (conc. de Amarante).

Terças. Pov. de Portugal nas freg. de Canedos (conc. da Feira), Macieira de Sarnes e Nogueira (conc. de Ponte da Barca).

Terceira. Uma das 9 ilhas do archipelago dos Açores (Portugal), no Oceano Atlantico, a 38º 40′ Lat. N. e 18º 7′ Long. O., orientada no rumo O. N. O. a E. S. E. Dista 125 kilom. N. E. da ilha de S. Miguel, 50 S. E. da Graciosa, 37 N. E. da de S. Jorge, e faz parte das ilhas que formam o grupo central do archipelago. E' a maior e a mais importante do grupo a que pertence, e uma das maiores e mais rica de todo o archipelago. Tem 31 kilom. de comprimento no sentido E. O., 16 de largura, e 500 kilom. quad. de superficie; é de figura proximamente oval, apresentando o desenvolvimento das suas costas a extensão de 89 kilom. O estabelecimento do porto é ás 11 horas, a amplitude da maré 2m,3.

A ilha Terceira, como quasi todas as do archipelago, é em geral bastante accidentada; as suas maiores elevações encontram-se a O. A superficie está semeada de innumeraveis picos, crateras de volcões extinctos que bem attestam a sua constituição geologica. D'esses picos quasi uniformes, sem contornos variados, mas em extremo pittorescos, os mais notaveis são o de Santa Barbara, que se ergue a 1:066 metros, com a sua caldeira cheia de matto e inundada de varios lagos; o pico das Contendas e o Monte Brazil, consideravel cone de tufo, com o ponto culminante dos bordos da cratera a 210 metros de altitude e o fundo da cratera a 42 metros acima do nivel do mar.

Os seus unicos portos são a bahia que se abre na costa S., a O. do Monte Brazil, na qual está edificada a cidade de Angra do Heroismo, capital da ilha, e a grande bahia com praia e fundo de areia na costa de E. onde se vê a villa da Praia da Victoria. O resto da costa é inaccessivel á navegação e inabordavel pela escarpa a pique que a orla em todo o seu desenvolvimento.

As pontas mais notaveis que atira ao mar são a das Contendas a S. E., a da Malmerenda ao N. da bahia da Praia, a dos Carneiros a N. E., a ponta Negrito a N. O. e a Gorda a S. O. Tem adjacentes os ilhéus das Cabras a E. da cidade e o da Mina ao N.

O clima é bastante temperado e sadio, com o caracter peculiar a todo o archipelago dos Açores de ser excessivamente humido. A Terceira, assim como a ilha Graciosa, apresentam mesmo a circumstancia de serem mais humidas do que as outras ilhas do archipelago, e principalmente do que S. Miguel e Santa Maria. Um posto meteorologico estabelecido em Angra ha annos tem fornecido dados importantes para o estudo do clima. Segundo as observações feitas n'um periodo de 8 annos a pressão média foi de 760,98, a temperatura média 17º,12, a maxima 27º,3 e a minima 6º,2; a humidade relativa 81,2; o numero de dias de chuva 163 1 e de nevoeiro 4,3. Em Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, é maior o numero de dias de chuva do que em Angra, mas a quantidade de agua é mais abundante n'este ultimo porto. Em Ponta Delgada porém ha maior numero de dias de nevoeiro do que em Angra.

Como todas as ilhas do archipelago dos Açores, a Terceira é de origem volcanica claramente demonstrada nos phenomenos geologicos por que tem passado, nas crateras dos seus volcões extinctos, na constituição das rochas e nas sulphataras do interior da ilha. Poucos paizes do mundo apresentarão, emquanto a phenomenos geologicos, em tão pequeno circuito, tantos vestigios de erupções posteriores á sua formação. Esses vestigios vêem-se nas crateras, nas extensas lavas da Feiteira e do Porto Martins, onde se encontram vastas furnas subterraneas que os proprietarios aproveitam para adegas, e nas da freguezia dos Biscoutos onde rebentou um volcão em abril de 1761, unico de que ha noticia depois do descobrimento da ilha.

Violentos tremores de terra a têem abalado por vezes e destruido algumas das suas pov. Das ilhas do archipelago é a Terceira a que mais tem soffrido. Os abalos subterraneos são tão frequentes que ha épocas em que parece que o sólo está continuamente a tremer. Os terremotos de 1614, 1761 e 1841 destruiram a Villa da Praia e outras pov. Em junho de 1867, precedida 5 mezes de pequenos tremores e algumas horas antes de um grande abalo, houve uma violenta erupção submarina a 5 kilom. O. da ilha. O cone do volcão parece não ter chegado á superficie, limitando-se o phenomeno á erupção de gazes e á projecção de enormes pedras e de grandes columnas de agua quente. O phenomeno, verdadeiramente surprehendente, foi observado de perto pelo director das obras publicas do dist. e por elle noticiado, sendo a descripção publicada na folha official. A actividade d'este volcão submarino durou sómente de 1 a 8 de junho, e sondando-se depois no local da erupção a sonda não alcançou fundo. A ilha Terceira não tem abundancia de agua potavel, mas possue boas nascentes mineraes como as outras ilhas do archipelago. No interior, n'uma pequena depressão do terreno, ha uma sulphatara de cujas fendas saem frequentemente vapores aquosos e de enxofre hydratado, e exhalações de acido carbonico que evidenciam a incessante acção volcanica d'estas paragens.

De todas as ilhas do archipelago é a Terceira, depois da de S. Miguel, uma das de mais consideravel producção. Produz trigo, milho, cevada, centeio, legumes, feijão, fava, tremoços, ervilhas, batata, inhame, laranjas, limões, castanhas, nozes, vinho, aguardente, mel e cera. A producção da laranja, que representou sempre depois da decadencia da vinha uma das maiores riquezas dos Açores e em especial da ilha de S. Miguel, como se sabe, é tambem importantissima na Terceira. Depois d'aquella ilha é esta a que exporta e produz mais laranja. A cultura dos cereaes, que desempenha um papel importante em todo o archipelago, embora hoje consideravelmente decaída, constitue tambem uma das maiores riquezas. De todas as ilhas d'este archipelago é esta a que produz mais trigo, sendo a segunda na producção do milho e da cevada e a terceira na do centeio. A cultura de legumes é tambem importante, posto que n'ella lhe sejam superiores outras ilhas de me-

Digitized by Google

nor superficie do archipelago. O fabrico do vinho é hoje relativamente insignificante, assim como o da aguardente e vinagre. O linho, que constitue um valioso elemento de riqueza em todos os Açores, tem uma producção importante na ilha Terceira.

Esta ilha pertence ao dist. administrativo de Angra do Heroismo e comprehende os 2 conc. de Angra do Heroismo e Praia da Victoria, com 24 freg. pertencentes ao bisp. de Angra, suffraganeo da provincia metropolitana de Lisboa, e com 45:391 habit. e 10:939 fogos. Tem 9 curatos e fórma as 2 com. de Angra do Heroismo e da Villa da Praia de Victoria, com 7 julgados e 13 dist. de juizo de paz, sujeitas ao dist. judicial ou relação dos Açores. Tem 1 cidade, 2 villas e 15 aldeias, sendo d'essas pov. as mais notaveis, a cidade de Angra do Heroismo e a villa da Praia da Victoria.

A ilha Terceira deriva o seu nome de ter sido a terceira na ordem do descobrimento. O infante D. João fez d'ella doação no anno de 1450 ao flamengo Jacome de Bruges para a começar a povoar, estabelecendo-se os primeiros povoadores na villa de S. Sebastião, d'onde se estenderam depois para a parte onde está situada a villa da Praia, povoando-se Angra mais tarde.

A ilha teve logo tamanha importancia que com o seu nome se designavam todas as do archipelago. Essa importantancia é hoje consideravel sob todos os pontos de vista, principalmente o militar, importancia que lhe provém n'esta parte da inaccessibilidade das suas costas, da formidavel posição do Monte Brazil occupada pelo castello de S. João Baptista, da sua situação central e dos seus recursos. E' longa e gloriosa a sua historia nas luctas de que foi theatro, e teve sempre papel principal em todas as contendas em que os Açores tomaram parte. Resistiu por 3 annos ao governo da usurpação hespanhola, conservando-se leal a D. Antonio, prior do Crato, e em 1828, nas luctas civis do constitucionalismo, conservando-se fiel ao governo legitimo da Rainha, tornou-se o ponto de concentração dos emigrados constitucionaes que n'ella se defenderam valorosamente na Praia da Victoria. Foi ainda n'ella que se organisou, e d'ali partiu a famosa expedição dos 7:500 bravos que vieram desembarcar em Portugal proximo do Mindello.

Tercero. Rio da provincia de Buenos Ayres, na confederação Argentina (America do Sul). Desce da vertente S. das montanhas de Cordova, a 90 kilom. S. O. de Cordova, corre para S. S. E., volta em seguida para E. e lança-se no Paraná, após um percurso de 750 kilom.

Terchowa. Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), a 49º 17′ Lat. N. e 28º 0′ Long. E., 3:450 habit.

Tercillat. Pov. do departamento de Creuse (França), a 39 kilom. de Boussac, 554 habit.

Tercis. Pov. do departamento de Landes (França), a 17 kilom. de Dax, n'um bonito valle, 673 habit. Possue um bello estabelecimento thermal muito frequentado no verão.

Terdeghem. Pov. do departamento de Nord (França), a 10 kilom. de Hazebrouck, 615 habit. Fabrica de azeite.

Terdoppio. Rio da provincia de Novara (Italia). Nasce perto da extremidade S. do lago Maggiore e junta-se ao Pó, pela margem esquerda, a 2 kilom. S. O. de Pavia, depois de um percurso de 87 kilom., na direcção S. O.

Terechka. Rio da provincia de Saratov (Russia europea). Nasce a 50 kilom. S. E. de Kusnezk, corre a principio para E. S. E., depois para S. O. e vae lançar-se no Volga, pela direita, a 40 kilom. N. E. de Saratov, após um percurso de 279 kilom. aproximadamente.

Térek. Rio da região caucasica (Russia europea). Desce do monte Kazbek, na vertente N. da cordilheira do Caucaso, corre a principio para N. O., em seguida de O. para E., atravessando o territorio de Terek, e depois de ter banhado Vladikaukas, Ecatherinograd e Mozdok, lança-se por differentes braços no Mar Caspio, perto de Kisliar, depois de um percurso de 500 kilom. São affluentes principaes d'este rio o Malka, Sunja, Aksaï e Argun. O Terek é sujeito a cheias, principalmente em julho e agosto, depois de fundida a neve das montanhas. As aguas d'este rio nem sempre gelam, comquanto arrastem de inverno muita quantidade de gelo; n'esta estação apresentam-se bastante claras, no resto do anno, turvas e barrentas.

Terelle. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de San Germano, 1:632 habit.

Teren. Rio da provincia de Ferghana (Russia asiatica). Nasce nos montes Thian Shan, corre para o N. e desagua no Sir-Daria.

Terena. Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Vidè *Lucefece*.

— (S. Pedro). Villa e freg. do conc. de Alandroal, com. de Redondo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 1:070 habit. A villa, situada nas proximidades da margem direita do rio Lucefece, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Guadiana, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Monsaraz, Elvas, Reguengos e Alandroal. Tem casa de misericordia e hospital. Castello e muralhas, parte das quaes estão hoje em ruinas. Feiras annuaes no domingo de Paschoela e primeiro domingo de setembro. Deu-lhe foral el rei D. Manuel em 1514.

Terenye. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), a 47º 59′ Lat. N. e 29º Long. E., 1:930 habit.

Tereré. Rio da proviucia de S. Paulo (Brazil), affluente do Paranapanema. Vidé *Itararé*.

Terery. Rio da provincia do Matto Grosso (Brazil). Nasce na serra do Amambahy o desagua no Paraguay, acimada foz do Tepoty.

Teresa de Cofrentes. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), na margem esquerda do Reconque, 1:741 habit.

— **de Jesus** (Santa). Pov. da republica de Nova Granada (America do Sul), na margem esquerda do rio Méta, 1:090 habit.

Terespol. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), na margem esquerda do Bug, 1:720 habit.

— Pov. da provincia de Prussia (Prussia), perto de Schwetz, na margem do Schwetz Wasser. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Teressa. Ilhota do grupo de Nicobar, no Oceano Indic (Asia), a 8º 12′ Lat. N. e 102º 14′ Long. E.

Terette. Rio do departamento de Mancha (França). Nasce ao N. e perto de Cerisy, corre para N. N. E. e lança-se no rio Taute, pela direita, a 7 kilom. de Carentan, depois de um curso de 31 kilom. aproximadamente, dos quaes 6 navegaveis, a partir de Saint-Pierre-d'Arthenay.

Terges. Rio do dist. de Beja (Portugal). Nasce de 4 ribeiras situadas ao N. de Castro Verde, corre tortuosamente a N. N. E., depois a E. e entra no Cobres com 40 kilom. de curso.

Terglou. Montanha da provincia de Carniola (Austria), no limite dos Alpes Julianos e Carnicos, a 20 kilom. S. de Villach, a 46º 23′ Lat. N. e 23º Long. E. Tem de altitude 3:398 metros. Nascem n'elle os rios Save e Isonzo.

Tergnier. Pov. do departamento de Aisne (França), a 31 kilom. de Laon, 2:572 habit. Officinas de construcção e reparação de machinas do cam. de ferro do Norte, fabricas de assucar, faianças belgas e inglezas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Terhuna. Cordilheira do estado de Tripoli (Africa), ao S. de Tripoli. Corre na direcção de N. E. a S. O.

Terim. Cidade da provincia de Hadramaut, na Arabia (Asia), a 355 kilom. E. de Sana, a 15º 4′ Lat. E. e 56º 56′ Long. E., entre montanhas. Residencia de um chefe. Fabricas de bellissimos chales de seda.

Terisse (La). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 42 kilom. de Espalion, 619 habit.

Terjat. Pov. do departamento de Allier (França), a 42 kilom. de Montluçon, 596 habit.

Terling. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Witham, 924 habit.

Terlizzi. Cidade da provincia de Bari (Italia), a 39 kilom. S. E. de Barletta, a 11 kilom. do Mar Adriatico, 18:261 habit. Conservatorio para o sexo feminino. Casa de caridade. Est. teleg.

Termes. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 15 kilom. de Vouziers, 593 habit. Moinhos. Minerio de ferro.

— Pov. do departamento de Lozère (França), a 40 kilom. de Marvejols, 680 habit. Fabrica de assucar.

Termination. Ilha da Oceania, a 34º 30′ Lat. S. e 131º 6′ Long. E., perto da costa S. O. da Australia.

Termini. Rio da Italia. Nasce no limite da provincia de Girgenti, a 8 kilom. N. N. E. de Bivona, e lança-se no Mar Tyrrheno, depois de um curso de 61 kilom.

Digitized by Google

Termini. Cidade da provincia de Palermo (Italia), a 37º 58′ Lat. N. e 22º 48′ Long. E., a 39 kilom. de Palermo, perto da embocadura do rio de seu nome no Mar Tyrrheno, 19:639 habit. E' praça de guerra de 3.ª ordem, e apresenta-se cingida de muros e defendida do lado do mar por um vetusto castello. Escola de nautica. Aguas thermaes. Não tem porto, mas uma enseada natural que facilmente se poderia transformar n'um porto. Exporta trigo, azeite, azeitonas e outros productos do territorio. Pesca muito activa de enchovas e sardinha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Terminiers. Pov. do departamento de Eure-et Loire (França), a 31 kilom. de Châteaudun, 1:173 habit.

Terminillo. Montanha da provincia de Aquila (Italia), a 9 kilom. N. N. E. de Cittaducale. Tem de altitude 2:113 metros.

Terminos. Bahia na parte S. O. da peninsula de Yucatan (Mexico), no limite do estado de Tabasco. Offerece um bom porto que póde abrigar com segurança muitos navios.

Termo. Pov. de Portugal nas freg. de Alverca (conc. de Villa Franca de Xira), Infias (conc. de Guimarães) e Oliveira (conc. de Braga).

Termoli. Cidade da provincia de Campobasso (Italia), a 41º 6′ Lat. N. e 24º 8′ Long. E., n'uma lingua de terra que avança pelo Adriatico, 3:594 habit. Séde de bisp. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Termonamongan. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do lough Derg, 7:595 habit.

Termonbarry. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do Shannon e do canal Royal, 4:302 habit

Termonde. Cidade fortificada da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 19 kilom. N. O. de Bruxellas, na confluencia do Dender e do Escalda, 8:430 habit. E' defendida por uma cidadella cujos arredores podem ser inundados. Tem tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz. Fabrico de estofos de lã, cobertores de algodão, chapéus, tules, carnes, tabaco, sabão, azeite, chloro, fiação de algodão, branqueamento de tecidos, refinação de sal, louças e vasilhas de barro. Grande commercio de cereaes, linho e azeite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Termoneeny. Pov. do condado de Londonderry, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Moyola, 2:539 habit.

Termonfeckin. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), na embocadura do Boyne, junto do Mar de Irlanda, 3:344 habit.

Termonmaquirk. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), 12:277 habit.

Termos. Pov. da freg. de Monte Redondo, conc. de Leiria (Portugal).

Ternand. Pov. do departamento de Rhône (França), a 19 kilom. de Ville franche-sur-Saône, n'um contraforte do valle de Azergue, 592 habit. E' muito antiga e cingida de muros. Officina para o trabalho do cobre.

Ternant-et-Héry. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 75 kilom. de Nevers, 890 habit.

Ternate. Pov. da provincia de Côno (Italia), perto de Angera, na extremidade N. de um pequeno lago a que dá o nome, 896 habit.

— Ilha do archipelago das Molucas (Oceania hollandeza), a 0º 48′ Lat. N. e 136º 26′ Long. E., perto da costa O de Gilolo e ao N. de Tidor, 100:000 habit. aproximadamente. Sólo muito fertil. Volcão em actividade. Produz principalmente cravo da India, noz moscada, sagú, côco e outras fructas dos tropicos. Encontra se ali ouro, mas tem sido até agora pouco explorado. A ilha de Ternate, muito importante como posição militar, teve nos seculos XIV e XV todo o dominio em muitas ilhas da Malesia. O sultão comquanto reine ainda hoje na costa N. E. da ilha Celébes e n'uma parte de Gilolo, depende inteiramente dos hollandezes. A população, apesar das prohibições e vigilancia dos hollandezes, faz activo commercio com os insulares de Sulú. Um sultão indigena governa Ternate sob a suzerania da Hollanda que fez d'ella a capital de uma residencia ou provincia em cuja dependencia estão comprehendidas varias ilhotas.

Ternay. Pov. do departamento do Isère (França), a 24 kilom. de Vienne, perto da confluencia do Ozon e do Rhodano, 1:104 habit. Fabricas de fiação e de estofos de seda, esfuminhos para desenho; gesso e anthracite.

Ternay. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 25 kilom. de Vendôme, 703 habit. Bom vinho branco.

Ternes (Les). Pov. do departamento de Cantal (França), a 10 kilom. de Saint Flour, 655 habit. Castello do seculo XVI, similhante a uma fortaleza.

— — Pov. do departamento de Seine (França) a 5 kilom. de Paris, 13:345 habit. Branqueamento e tinturaria, chapéus, chocolate, assucar em pequenos quadrados, tintas, verniz, cutelaria, lenços e orgãos. Nascentes mineraes. Est. de cam. de ferro.

Terneuzen. Cidade da provincia de Zelandia (Hollandia), junto da margem esquerda do Escalda occidental, 4:446 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Terni. Cidade da provincia de Peruggia (Italia), a 42º 34′ Lat. N. e 21º 50′ Long. E., a 28 kilom. S. S. O. de Spoleto, n'uma ilha formada pelo Nera, 15:037 habit. Séde de bisp. Restos do amphitheatro e de 2 templos, um dedicado ao sol, outro a Hercules. A maravilha de Terni é a cascata artificial de Velino. Commercio de vinhos e passas de uva, trigo, seda e canhamo. Patria do imperador Tacito e do historiador Cornelio Tacito. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ternin. Rio da França. Nasce no departamento de Côte-d'Or, a 2 kilom de Saulieu, entra no de Nièvre, onde banha Alligny, passa ao de Saône-et-Loire e lança-se no Arroux, junto a Autun, depois de um curso de 48 kilom.

Ternoise. Rio do departamento de Pas-de-Calais (França). Nasce 3 a kilom. E. de Saint Pol e reune-se ao Canche, pela direita, a 1:500 metros N. O. de Hesdin, depois de um curso de 45 kilom. através de um valle fertil e densamente povoado.

Ternuay. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 17 kilom. de Lure, nas margens do Ognon, 1:186 habit. Fabrico de azeite, moagens de casca para cortumes. Turfeira. Mina de chumbo argentifero.

Teror. Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha da Grande Canaria, 4:070 habit. Nascente mineral gasosa.

Terpinga. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), ao N. de Nustar, 1:580 habit.

Terra Bomba. Ilha do Mar das Antilhas (Nova Granada), a 6 kilom. S. S. O. de Carthagena, a 10º 21′ Lat. N. e 66º 30′ Long. O. Mede 15 kilom. de comprimento e 20 de largura, e está situada a O. de uma grande bahia que se prolonga ao S. de Carthagena até á ilha de Baru.

— **Branca.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Montes Claros. Orago de S. João Baptista. Creação de gado.

— **Chã** (Nossa Senhora de Belem). Pov. e freg. do conc., dist., com. e bisp. de Angra, na ilha Terceira, archipelago dos Açores (Portugal), nos suburbios da cidade de Angra do Heroismo. Tem 1:340 habit. e 355 fogos.

— **da Boa Gente.** Nome que Vasco da Gama deu ao territorio das margens do rio de Cobre por elle descoberto a 10 de janeiro de 1489 na costa oriental da Africa. Deu-lhe o nome de Terra de Boa Gente pelo bom gasalhado recebido dos seus habit.

— **da Lua.** Vidè *Unyamueri*.

— **de Fogo.** Vidè *Fógo* (Terra de).

— **del Sole.** Prov. da provincia de Florença (Italia), perto da margem esquerda do Montone, 4:515 habit.

— **do Natal.** Nome que em commemoração do dia Vasco da Gama deu á parte da costa da Africa por elle avistada a 25 de dezembro de 1497. Hoje corresponde aproximadamente á rica e florescente colonia do Natal.

— **dos Fumos.** Territorio na costa oriental da Africa, ao N. da colonia do Natal, e em cujo limite principiam pelo S as possessões portuguezas n'esta parte da Africa. Vidé *Fumos* (Costa dos).

— **Nova.** Ilha do Oceano Atlantico (America ingleza do Norte), entre 46º 45′ e 51º 46′ Lat. N., e entre 45º 23′ e 51º 12′ Long. O., a E. do golfo S. Lourenço e perto da costa do Labrador de que a separa o estreito de Belle-Isle. Mede 600 kilom. de comprimento e 295 de largura, e tem uma superficie de 110:670 kilom. quad. A sua população em 1882 era de 185:000 habit. Capital St. John. E' de fórma muito irregular e apresenta duas peninsulas notaveis, uma a E. e outra ao S. Dir-se-ía uma barreira destinada a fe-

Digitized by Google

char o accesso da America do Norte, tanto esta ilha se aproxima do continente pelos seus dois extremos N. e N. O. As costas extremamente dentadas offerecem uma infinidade de bahias e portos muito procurados pelas emigrações de peixe e excellente ancoradouro para os barcos de pesca, notando-se entre outras as bahias Fortune, Placentia e St. Mary na costa S, as bahias Conception, Trinity e Bonavista na costa E, as bahias Notre Dame e White na costa N., e a bahia St. John, a das Ilhas e St. George com o cabo do mesmo nome na costa O. Constitue a extremidade S. O. da ilha o cabo Ray, a S. E. o cabo Race e ao N. o cabo Norman. Da costa N. E. destaca-se o cabo Freels. A parte E. do interior da ilha apresenta uma região baixa, pittoresca, coberta de arvoredo e atravessada ao N. e ao S. por fiadas de collinas pouco elevadas. A parte O. é montanhosa, agreste, e quasi totalmente despida de arvores. As montanhas não se prolongam formando cordilheiras.

A ilha da Terra Nova abunda em lagos que na parte E. são geralmente rodeados de florestas, sendo os da parte O. os mais consideraveis. E' entre estes ultimos que se encontram o lago da Bahia das Ilhas, que é o maior de todos, bem como o lago Red Indian. Os maiores rios são o Exploit que desemboca na costa O. e o Humber que tem a embocadura na costa O. O clima é frio e carregado de brumas. O inverno é ali rigorosissimo, gelando então quasi completamente as aguas das bahias e dos portos. A constituição geologica do sólo apresenta principalmente granito misturado com porphyro, quartzo, gneiss, mica e ardosia, de envolta com algumas formações secundarias, e em differentes localidades hulha e ferro. Tambem ali se encontram algumas nascentes mineraes. Nas partes superiores da ilha ha tão sómente rochas. O interior d'ella consta geralmente de turfeiras e poucos pontos offerece susceptiveis de cultura, sendo os terrenos marginaes dos rios os unicos onde se produzem pastagens, alguma batata e luzerna. Todos os pontos da ilha que hoje se mostram desnudados parecem ter existido n'outros tempos cobertos de florestas que o fogo devorou. A vegetação que atapeta os terrenos pantanosos resume-se n'alguma relva e musgos que tambem vestem, conjunctamente com alguns arbustos, os pontos mais elevados. Os arvoredos que ali existem constam de abetos e de betulas; os pinheiros são raros e pequenos e ainda mais raros o freixo, que ás vezes apparece pelas montanhas. A parte O. da ilha sustenta muitos bandos de rangiferos que no inverno costumam emigrar para os pontos arborisados de E. e que constituem quasi o unico recurso dos indigenas. O castor tem diminuido muito em numero; não assim a raposa de que ha abundancia, sobretudo á beira-mar. O animal mais celebre da ilha é o cão chamado Terra Nova, notavel pela natural docilidade e dedicação ao dono. Tambem se encontra o urso e o lobo que os indios do Labrador ali vão caçar.

A principal riqueza da ilha é a pesca do bacalhau que se faz nas costas e principalmente no grande banco da Terra Nova. Calcula-se em cerca de 140.000:000 o numero de bacalhaus que, termo médio, se apanham annualmente n'aquelles bancos.

E, desde que a medicina descobriu no oleo extraído do figado d'este peixe propriedades curativas altamente energicas, tornou-se tambem este producto mais uma fonte consideravel de riqueza.

A pesca do arenque anda muito abandonada nos bancos e aguas proximas, e apenas algum d'este peixe é preparado em salmoura. Na lista das exportações devem tambem figurar as ovas do bacalhau que, mettidas em salmoura, em barris especiaes, se expedem principalmente para França, onde são empregadas como isca na pesca da sardinha.

A exportação de bacalhau secco foi em 1880 no valor de 3 077:775$000 réis, do azeite de peixe 541:258$000, e azeite de phoca 544:954$000. A exportação de outros productos limitou-se a minerio de cobre no valor de 413:289$000, e ás pelles de phoca no de 197:128$000, e a poucos mais artigos. O valor total da exportação da Terra Nova em 1880 foi de 5.283:588$000 réis. O da importação ascendeu a réis 6.529:500$000. O total da importação e exportação em 1881 foi de 13.764:969$000 réis.

Os colonos habitam junto das costas onde estão os armazens de bacalhau e os estabelecimentos destinados ao preparo e salga do peixe de que a Inglaterra é a principal importadora, dando em troca farinha, sal, carne, toda a sorte de provisões e differentes productos da industria.

A Terra Nova fórma um governo colonial, comtudo na constituição do Canadá está prevista a hypothese de lhe ser aggregado aquelle governo. A' testa da administração está o governador investido simultaneamente do commando em chefe das tropas de terra da colonia. Ao governador está adjunto um conselho que reune as funcções legislativas e executivas. O parlamento colonial compõe-se de 15 deputados eleitos pelos 9 dist. eleitoraes da ilha.

A população existe muito disseminada pelas costas e compõe-se dos elementos francez e inglez. O interior da ilha é deshabitado. Os habit. primitivos parecem ter sido completamente exterminados. A população branca passa por honesta e laboriosa, mas de uma ignorancia crassa e muito inclinada ás bebidas. Os catholicos formam a maioria e vivem sujeitos á auctoridade espiritual do bispo titular de Saint John e de um vigario em Harbour Grace.

Pelo tratado de paz concluido em Utrecht a 11 de abril de 1713 pertence a ilha da Terra Nova á Gran Bretanha; mas os tratados de Paris e de Versailles effectuados em 1763 e 1783, reservaram á França o direito de pescar no grande banco a O. e ao N.

O descobrimento da Terra Nova é attribuido ao navegador portuguez João Vaz Côrte Real, que ali teria aportado em 1463, segundo diz o padre Antonio Cordeiro. A ilha foi durante algum tempo conhecida pelo nome de *Terra do Bacalhau*.

Terra Nova. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Rega o municipio do Salgueiro.

— — Pov. da provincia, conc. e municipio das Alagoas (Brazil).

— **Ruim.** Pov. da freg. de Balazar, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

— **Santa.** Vidè *Palestina*.

— **Secca.** Pov. de Portugal nas freg. de Cernande, Sande (conc. de Marco de Canavezes) e Torrados.

Terracina. Canal da provincia de Roma (Italia). Principia nas lagoas Pontinas e termina no porto de Terracina, junto ao Mediterraneo, após um desenvolvimento de 8 kilom., na direcção S. E.

— Cidade maritima da provincia do Frosinone (Italia), a 41º 18' Lat. N. e 24º 41' Long. E., a 36 kilom. S. S. O. de Frosinone, ao fundo do golfo do seu nome, na extremidade S. E. das lagoas Pontinas, 7:376 habit. Séde de bispado. Possue um pequeno porto de pesca onde vão desembocar o canal e o pequeno rio de Terracina. Está n'uma situação pittoresca, na extremidade de uma fiada de collinas que terminam no mar. Divide-se em cidade nova e velha: a primeira fica á beira da estrada e á beira-mar, e consiste n'uma rua direita e larga com um bello palacio episcopal; a segunda está sobre uma eminencia a N. N. O. da precedente, e é pequena, triste, mal edificada e doentia em rasão da proximidade das lagoas Pontinas. Tem de notavel a cathedral, o vetusto e derruido castello de Theodorico e ruinas de muros pelasgicos. Est. teleg.

Terrada. Pov. da freg. de Segude, conc. de Monsão (Portugal).

Terrafeita. Pov. da freg. de Eira Vedra, conc. de Vieira (Portugal).

Terralba. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Uras, ao pé de uma lagoa, 4:308 habit.

Terramesnil. Pov. do departamento de Somme (França), a 6 kilom. de Doullens, 596 habit.

Terranéh. Cidade do Baixo Egypto (Africa), a 52 kilom. N. O. do Cairo, junto da margem esquerda do principal braço O. do Nilo. Logar de reunião das caravanas que todos os annos, no principio do inverno, vão retirar o natrum dos lagos que ficam situados a 52 ou 60 kilom. O. da cidade.

Terranho (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 511 habit. O logar, situado a 12 kilom. da margem esquerda da ribeira Teja, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Terranova. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Noja, 2:150 habit.

— Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Spezzano, e da margem esquerda do Crati, 2:605 habit.

— Cidade da provincia de Caltanisseta (Italia), a 61 kilom. S. S. E. de Caltanisseta, na embocadura do rio do mes-

Digitized by Google

mo nome, com um castello e uma enseada que offerece um bom ancoradouro, 14:911 habit. Nos arredores, fabrica de enxofre. Consideravel commercio de trigo, cevada, legumes, pistaches, amendoas, soda e enxofre. Est. teleg.

Terranova. Cidade da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 22 kilom. N. O. de Gerace, 1:103 habit. Era anteriormente ao terremoto de 1783 uma das cidades mais bellas da Calabria.

— Cidade da provincia de Sassari, na ilha da Sardenha (Italia), a 36 kilom. E. de Tempio, ao fundo do golfo do seu nome, n'uma planicie insalubre, 2:860 habit. Bisp. chamado de Civita e Ampurias. Possue um porto, quasi totalmente obstruido pelas areias e em que apenas entram embarcações ligeiras, comquanto offereça 6 metros de profundidade e esteja abrigado de todos os ventos. Exporta gado e trigo. Salinas nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Terrão. Pov. da freg. de Calvos, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— Pov. da freg. de Padreiro (Salvador), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Terras do Bouro. Conc. da com. de Vieira, dist. e arceb de Braga (Portugal). Tem 17 freg. com 1:868 fogos e 8:205 habit., n'uma área de 30:660 hect. A capital d'este conc. é Sequeirós.

Este conc. confina com a Galliza. E' montanhoso, atravessado pela serra de Gerez e suas ramificações. Banham-n'o os rios Cavado e Homem. E' fertil, e produz cereaes, vinho e fructas.

Possue no Gerez excellentes aguas thermaes, que desde alguns annos são muito concorridas, tendo-se melhorado as condições de alojamento e proporcionado algumas commodidades para os doentes que ali concorrem.

O numero de predios inscriptos em 1879 na matriz predial era de 16:081, com o valor collectavel de 13:119$313 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial era de 151.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 4:273$102 réis, industrial 360$612, renda de casas 45$331, sumptuaria 33$275, decima de juros 672$092, registo 2:363$740 e real de agua 746$118.

— **dos Indios.** Fazenda da prov. de Pernambuco (Brazil), no municipio da Escada.

— **Firmes.** Nome por que é vulgarmente conhecida a parte do continente fronteira á ilha de Moçambique e que constitue com esta o dist. do mesmo nome, da prov. de Moçambique (Africa portugueza oriental). Nas terras firmes estão situadas as aldeias portuguezas de Mossuril, Cabaceira Grande e Cabaceira Pequena, e os territorios de Gancul e Quitangonha. A administração está confiada a 1 capitão mór, official da provincia, 1 sargento mór, 2 ajudantes, aos capitães móres de Ampoense, Sancul, Cabaceira Pequena e Ampapa, aos cheiques do Sancul e Cabaceira Pequena, com 28 cabos e 20 sargentos.

O territorio é extremamente fertil e a agricultura está muito desenvolvida. Vidè *Moçambique*.

— **Macuas.** Territorio a O. do dist. de Quelimane, até ao sertão de Cabo Delgado (Africa portugueza occidental). Vidè *Macuana*.

Terrasse (La). Pov. do departamento de Isère (França), a 23 kilom. de Grenoble, 1:225 habit. Aguas sulphurosas.

Terrasson. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 44 kilom. de Sarlat, no pendor de uma collina, ao pé da qual corre o Vezère que ali é atravessado por uma ponte magnifica, 3:680 habit. Possue algumas construcções elegantes, um bello caes á beira do Vezère e uma excellente ponte de pedra; mas as ruas são estreitas, ingremes e mal orientadas. Fabricas de cardar e fiar lã, artigos de couro, conservas alimenticias, vélas de cera, aguardente e farinhas. Bacia de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Terrastal. Pov. da freg. de Cadafaz, conc de Goes (Portugal).

Terraube. Pov. do departamento de Gers (França), a 8 kilom. de Lectoure, n'uma collina ao pé da qual corre o Auchie, 908 habit. E' cingida de antigos baluartes e dominada por uma antiga fortaleza.

Terre (Grande). Vidè *Guadalupe*.

— (Basse). Vidè *Guadalupe*.

— (Sainte). Pov. do departamento de Gironde (França), a 16 kilom. de Libourne, 1:931 habit.

Terre Clapier. Pov. do departamento de Tarn (França), a 18 kilom. de Albi, 578 habit.

— **de-Bas.** Ilhota do grupo das Santas (Antilhas francezas), pertencente á jurisdicção da ilha de Guadalupe.

— **d'en-Haut.** Ilhota do grupo das Santas (Antilhas francezas), a 15º 50′ Lat. N. e 52º 24′ Long. O. E' dependencia da ilha de Guadalupe. Sólo coberto de montes attingindo a altitude de 314 metros.

— **Haute.** Cidade capital do condado de Vigo, no estado de Indiana (Estados Unidos), 16:013 habit. Est. teleg.

Terrebasse. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 26 kilom. de Saint Gaudens, 591 habit.

Terrebonne. Condado na parte S. E do estado de Louisiana (Estados Unidos), á beira do golfo do Mexico, banhado pelas bahias de Terrebonne, Black e Caillon. Tem 2:476 kilom. quad. de superficie e 12:091 habit. Capital Houma. Territorio baixo e plano, muito sujeito ás inundações. Sólo fertil, produzindo principalmente assucar, milho e arroz. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Nova Orleans a Opelousas. Est. teleg.

Terregles. Pov. do condado de Kirkudbright (Escocia), perto de Dumfries, nas margens do Nith, 1:064 habit.

Terregova. Pov. do dist. de Temes (Austria), 2:200 habit.

Terreiro. Pov. de Portugal nas freg. de Cidadelhe (conc. de Mesão Frio). Bouro (Santa Maria), Fontes, Friestellas, Gandra (conc. de Ponte do Lima), Navarra (conc. de Braga), Rebordões (O salvador de) e Sanguedo.

— **de Baçar.** Pov. da freg. de Barqueiros, conc. de Barcellos (Portugal).

Terreiros. Pov. da freg. de Painzella, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

— **de Alem.** Pov. da freg. de Santo André de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

— **de Santo Antonio.** Pov. da freg. de Santo André de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

Terrejão. Pov. da freg. de Algoz, conc. de Silves (Portugal).

Terrell. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Sumter, Lee, Calhoun e Randolph, 10:451 habit.

Terrenoire. Pov. do departamento de Loire (França), a 6 kilom. de Saint Etienne, sobre uma collina por onde atravessa um tunel, 5:507 habit. Importantissimas ferrarias á ingleza, fabrica de aço fundido. Mina de ferro e de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Terressa. Ilha do archipelago de Nicobar, no golfo de Bengala (Asia), a 8º 20′ Lat. N. e 102º 44′ Long. E., a N. O. de Camorta.

Terrible. Montanha na extremidade N. O. do cantão de Berne (Suissa), a 11 kilom. E. S. E. de Porrentruy. Faz parte da cordilheira do Jura e mede 747 metros de elevação. Vestigios de um campo romano no ponto mais elevado da montanha. No tempo do primeiro imperio francez deu o nome a um departamento cuja capital era Porrentruy.

— Montanha da ilha de Haiti (Antilhas), a 18º 51′ Lat. N. e 86º 16′ Long. E., perto da costa N. E. da bahia de Port-au-Prince. Prende a N. O. com as eminencias de Saint Marc e a S. E. com a montanha de Pensez-y-bien.

Terricciola. Pov. da provincia de Pisa (Italia), perto da margem esquerda do rio Eva, 3:875 habit.

Terrinches. Cidade da provincia de Ciudad Real (Hespanha), 954 habit.

Terrington. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Malton, 620 habit.

— **Saint Clement.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Wash, 2:256 habit.

— **Saint John.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Wisbeach, 775 habit.

Terrio. Pov. da freg. de Paredes, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Territorio Indio. Vidè *Indio* (Territorio).

Terroeira. Pov. da freg. de Cerva, conc. de Ribeira de Pena (Portugal).

Terrões. Pov. da freg. de Rendufe, conc. de Amares (Portugal).

Terronha. Pov. de Portugal nas freg. de Cardiellos, Nogueira e S. Claudio e Serreleis.

Terronhas. Pov. da freg. de Recarei, conc. de Paredes (Portugal).

Digitized by Google

Terrosa. Ilhota na costa S. da provincia de Murcia (Hespanha), ao S. de Cartagena, a 37º 34′ Lat. N. e 8º 9′ Long. E.

Terroso. Pov. da freg. de Espinhosella, conc. de Bragança (Portugal).

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Povoa de Varzim, dist. do Porto, arceb. de Braga (Portugal), 963 habit. A igreja parochial, situada na estrada da Povoa de Varzim para Barcellos, dista 5 kilom. da cabeça do conc. N'este sitio existia ainda em 1106 uma antiga pov. chamada Torroso, da qual actualmente nem sequer ha vestigios.

Terrou. Pov. do departamento de Lot (França), a 23 kilom. de Figeac, 1:041 habit.

Terrozellas. Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal.)

Terrugem (S. João Degolado). Logar e freg. do conc. e com. de Cintra, dist. de Lisboa, no partriarc. (Portugal), 1:569 habit. O logar, situado a 8 kilom. do mar, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (Santo Antonio). Logar e freg. do conc. e com. de Elvas, dist. de Portalegre, bisp. de Evora (Portugal), 880 habit. O logar, situado nas proximidades da estradas de Elvas para Estremoz, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

Terryglass. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do lough Derg, 2:991 habit.

Tersa. Rio da provincia de Saratov (Russia europea). Nasce a 27 kilom. E. S. E. de Balachov, corre a principio para S., dirige se depois para E. S. E. e vae reunir-se ao Medvieditza, pela margem direita, depois de um percurso de 205 kilom.

Tersatz. Pov fortificada da Bosnia (Austria), na margem direita do Korana, 2:000 habit. aproximadamente.

Tershiz. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 120 kilom. S. O. Méched, a 35º 6′ Lat. N. e 67º 36′ Long. E.

Tersus. Vidè *Tarsus*.

Tertenia. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Bari, 1:519 habit.

Tertomil. Pov. da freg. de Valladares, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Teruel. Provincia de Hespanha, limitada ao N. pelas de Saragoça e de Huesca, a E. pela de Tarragona, ao S. pelas Castellon de la Plana, Valencia e Cuenca, a O. pelas de Cuenca e Guadalajara. Mede 127 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 73 do largura, offerecendo uma supercie de 14:229 kilom. quad. com uma população de 249:372 habit. Capital Teruel. Territorio atravessado por uma cordilheira que dá origem ao Guadalaviar, ao Guadalupe e ao Xiloca. Sólo fertil em vinho, azeite, seda, canhamo, linho, açafrão, madeiras e gado. Possue algumas fabricas de pannos e baetas de lã, tinturaria, papel, sabão e cortumes. Ferrarias. Commercio importante, cujo centro é Teruel.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Hespanha), a 168 kilom. S. de Saragoça, na confluencia do Guadalaviar e do Alhambra, 9:510 habit. Residencia de um governador civil e militar e das auctoridades superiores da provincia. Bisp. suffraganeo de Saragoça. E' cingida de dupla muralha e accessivel por 9 portas. O muro interior fórma um solido baluarte em que estão edificadas casas de habitação. Ruas limpas, mas estreitas e tortuosas. A praça principal apresenta a fórma de um polygono rodeado de arcadas sob as quaes estão installadas as lojas mais importantes da cidade. Depois da cathedral, que é o monumento mais notavel de Teruel, merecem especial menção a bonita igreja de San Pedro, as igrejas de San Salvador e do antigo collegio dos jesuitas, a torre arabe da igreja San Martinho e o aqueducto, que rivalisa com os mais celebres da Hespanha. Fabricas de pannos de lã e de linho, tinturaria, cortume de couros, sapatos e alpercatas de corda; cordoarias, olarias, moinhos para pisoagem de pannos. Nos arredores, aguas mineraes thermaes, gesso, quartzo, hulha em abundancia, alumen, salitre, enxofre, filões de prata, cobre, chumbo e estanho. Em julho de 1874 foi esta cidade atacada por 13:000 carlistas, mas tiveram que retirar perante a energica resistencia que lhe oppozeram os habit. e um regimento de infanteria liberal. Est. teleg.

Terves. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 5 kilom. de Bressuire, 1:305 habit.

Tervueren. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Louvain e da floresta de Soigne, 2:431 habit. Est. teleg.

Tes. Rio do territorio dos Khalkha, na Mongolia (China). Nasce na cordilheira dos Montes Tangun e lança-se no lago Ubsa, depois de um curso de 240 kilom., na direcção S. O.

Tesagona. Pequeno rio ou esteiro que leva as suas aguas ao rio de Nuno, na Senegambia (Africa occidental), e proximo á feitoria americana de Victoria.

Teschen. Cidade da provincia de Silesia (Austria), a 49º 43′ Lat. N. e 27º 47′ Long. E., na margem direita do Olsa, 9:779 habit. Tribunaes de 1.ª instancia. Gymnasios catholico e lutherano, escola de preparatorios para admissão na universidade, casa de educação militar museu e bibliotheca. Tem de notavel a igreja dos Dominicanos e a casa da camara. Theatro. Fabricas de pannos de lã e de linho, couros e armas de fogo. Commercio de lã, estofos, couros, mel e cera. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tabor, 3:580 habit. Nascentes thermaes.

Tescou. Rio da França. Nasce no departamento de Tarn, a 3 kilom. S. E. de Castelnau-de-Montmiral, corre para O., entra no departamento de Tarn et-Garonne, onde segue a direcção N. O., penetra na cidade de Montauban e ahi reune-se ao Tarn, pela direita, depois de um curso de 50 kilom. aproximadamente.

Tescuco. Cidade do estado do Mexico (Mexico), a 19º 31′ Lat. N. e 89º 49′ Long. O., a 22 kilom. E. N. E. do Mexico, junto de um lago, 5:000 habit. hespanhoes e indios. Importantes fabricas de algodão. Commercio activo.

Teshani. Pov. da Bosnia (Austria), entre os rios Bosna e Ussora, a 52 kilom. N. E. de Trawnik, a 44º 40′ Lat. N. e 27º 7′ Long. E., 1:200 habit.

Teshu-lumbo. Cidade da provincia de Hon-Tsang, no Tibet (China), a 29º 2′ Lat. N. e 98º 9′ Long. E., a 4 kilom. O. de Shigatzé, na margem direita de um affluente de Brahmaputra, 2:000 habit. E' considerada sagrada.

Tessalon. Ilhota do lago Huron (Canadá), a E. da ilha Saint Joseph, a 46º 10′ Lat. N. e 74º 24′ Long. O.

Tessé-la-Madeleine. Pov. do departamento de Orne (França), a 22 kilom. de Domfront, 504 habit. Estabelecimento de aguas thermaes em Bagnoles.

Tessin. Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), perto de Boitzenburg, nas margens do Recknitz, 2:736 habit. Est. teleg.

Tessino. Rio da Europa. Nasce na Suissa, no reverso S. do Saint Gothard, atravessa o cantão a que dá o nome, corre a principio para S. E., entra no lago Maggiore, penetra na Italia e vae lançar-se no Pó, perto de Pavia, após um curso de 154 kilom., em parte navegavel. Fórma differentes ilhas na parte inferior do seu curso.

— Cantão da Suissa, limitado ao N. pelos de Valais, Uri e Grisões, a S. O. e a E. pelas provincias italianas de Novara e de Côrno. Comprehendido entre 45º 40′ e 46º 45′ Lat. N., e entre 17º 30′ e 18º 17′ Long. E., apresenta uma superficie de 2:818 kilom. quad. com uma população de 130:777 habit. Capital Lugano. Encostado á base S. dos Alpes, estende-se este cantão na direcção S., apresentando as regiões, cuja temperatura quente como a da Italia fecunda um sólo fertilissimo e ao N. districtos estereis, expostos ao clima alpestre. Os magnificos valles de Levantine, Blegno, Riviera e Maggia produzem deliciosas fructas como sómente costumam vingar nos paizes do S. da Europa. Os arredores do lago Maggiore são afamados pela natural belleza. Grande numero de ribeiros e torrentes como o Tessino, Blegno, Moesa, Tresa e Agna banham este cantão, ao qual tambem pertence a parte superior do lago Maggiore e o lago de Lugano. O sólo é naturalmente fertil, porém mal cultivado, e produz cereaes, milho, tabaco, deliciosas fructas, muitas amendoas, figos, laranjas e vinho em abundancia, mas mal fabricado. Da pesca, da creação de gado e da sericicultura que de anno para anno maior desenvolvimento apresenta, obtêm os habit. valiosos recursos, bem como da exploração das florestas.

A industria fabril pouca importancia tem, e apenas se limita ao fabrico de chapéus de palha, tabacos e algumas ferrarias. A exportação orça annualmente por 3:000 quin-

Digitized by Google

taes de queijo, papel, vidro, castanhas, seda, fructas, lenha, pelles de camurça, carvão, therebentina, vitellos, peixe, caça, marmore, cristaes, chapéus de palha e trufas. Os habit. são catholicos e fallam geralmente italiano; muitos d'elles costumam sair do cantão para exercerem differentes misteres nas circumvisinhanças.

O Tessino é um dos cantões menos conhecidos da Suissa, o que provém de não offerecer accesso commodo e facil senão do lado da Italia. Possue poucas cidades e essas pouco populosas. Lugano é a cidade mais importante e de mais commercio do cantão, devendo mencionar-se ainda Bellinzona, Locarno e Mendrisio, mas todas têem pequena população. As outras pov. não passam de agglomerações de choupanas situadas no declive das montanhas.

No Tessino predomina a lingua, o caracter, usos e habitos das populações italianas. Na idade média fazia parte da Lombardia e mais tarde pertenceu aos duques de Milão, passou ao dominio dos suissos, em seguida a sanguinolentas luctas que se prolongaram de 1466 a 1512. Por occasião da constituição da Suissa em republica helvetica, em 1768, formaram se os cantões de Bellinzona e de Lugano, que, pelo acto de mediação em 1803, foram reunidos para formarem um unico sob o nome de Tessino. A constituição do novo cantão, redigida em 1814, foi modificada em 1830, em 1839, em 1855 e em 1861. O poder legislativo é constituido por um grande conselho, ao qual envia 3 representantes cada um dos 38 dist. em que o cantão se divide. O supremo poder executivo compõe se de um conselho de estado de 9 membros nomeados pelo grande conselho. A séde das diversas auctoridades alterna todos os 6 annos entre as cidades de Lugano, Locarno e Bellinzona.

Este cantão occupa o decimo oitavo logar na ordem da admissão na confederação, o terceiro em relação á extensão do territorio e o setimo com relação á população.

Tesson. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 12 kilom. de Saintes, 707 habit.

Tessonnière. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 22 kilom. de Parthenay, 749 habit. Est. teleg.

Tessoualle. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 27 kilom. de Beaupréau, 1:495 habit. Fabricas de branqueamento de pannos; teares para a fabrica de Cholet.

Tessy-sur-Vire. Pov. do departamento de Manche (França), a 18 kilom. de Saint Lô, 1:487 habit. Tem de notavel um castello magnifico, edificado no seculo XVI e flanqueado de pequenas torres quadradas, em cada um dos angulos.

Testa (Capo della) Cabo na parte N. O. da ilha de Sardenha (Italia), a 41º 14′ Lat. N. e 17º 15′ Long. E.

Testaccio. Pov. da provincia de Napoles (Italia), na parte S. da ilha de Ischia, 1:231 habit. Producção de vinho e de seda. Aguas mineraes.

Testado. Pov. da freg. de Silveiros, conc. de Barcellos (Portugal).

Testamento. Pov. da freg. de S. Martinho de Mouros, conc. de Rezende (Portugal).

Teste-de-Buch (La). Cidade maritima do departamento de Gironde (França), a 55 kilom. de Bordeus, na margem S. da bacia de Arcachon, 4:462 habit. Porto de cabotagem. Estabelecimento da maré ás 4 horas e 45 minutos. Banhos do mar muito frequentados. Fabricas de materias resinosas, serração mechanica, louça de porcelana. Ferrarias. Commercio de peixe, ostras, leite, mel, cera, resina, therebentina, lenha, madeira de construcção e excellentes vinhos tintos, produzidos no territorio. Pesca de excellentes ostras a de bom peixe que é remettido para Bordeus. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Testebo. Rio da Suecia. Corre na prov. de Gefleborg, na direcção de S. E., e desagua na bahia de Gefle, perto da cidade d'este nome.

Testigos. Grupo de ilhotas do archipelago das Antilhas (America), a 11º 23′ Lat. N. e 54º 4′ Long. O., a 79 kilom. N. E. de Margarita.

Tet. Rio do departamento de Pyrénées Orientales (França). Nasce no pico de Prique, na cordilheira dos Pyrenéus, a 15 kilom. N. O. de Montlouis, corre a principio para S. E., depois para N. E. passando ao pé de Montlouis, Olette, Villefranche, Prades, Vinsac e Ille, dirige-se em seguida para E. e depois de ter banhado Millas e Perpignan, vae a 12 kilom. d'esta ultima lançar-se no Mediterraneo, tendo feito um curso de 112 kilom. aproximadamente.

Tetas. Cabo na costa O. S. do estado de Colima (Mexico, a 18º 20′ Lat. N. e 112º 39′ Long. E.

Tetbury. Cidade do condado de Gloucester (Inglaterra), a 36 kilom. E. N. E. de Bristol, nas margens do Avon e á beira do cam. de ferro, 3:349 habit. Tem hospital, bello mercado e caixa economica. Fabrica de pannos encorpados de lã. Est. teleg.

Tetcha. Rio da prov. de Perm (Russia asiatica). Sae de um lago ao sopé da vertente E. dos montes Uraes, dirige-se para E. N. E. e lança-se no Iset, pela direita, um pouco acima de Dolmatov. Tem 180 kilom. aproximadamente de curso.

Tete. Dist. da prov. de Moçambique (Africa portugueza occidental), limitado a E. pelo de Quelimane, ao S. pelo territorio do Senna e a O. e N. pelos territorios em que dominam varios regulos mais ou menos sujeitos ao dominio portuguez.

O territorio é em parte montanhoso, cortado por varias serranias.

As serras mais notaveis são a da Lupata, que constitue uma cordilheira formada de 7 serranias, sendo a principal a que tem o nome de Ancuesa. Esta cordilheira começa ao N. no sitio do Sungo e vem terminar ao S. no immenso areial do Bandar. Alem d'estas serras devem mencionar-se as da Caroeira, Inhacorongo, Inhacangaina e Lange, junto da villa de Tete. Ao S. e dividindo o dist. do territorio de Senna fica a serra da Chiramba.

Banham-n'o o Zambeze que atravessa o dist. na direcção de N. O. para S. E., e os rios Revugué, Aroanhe e Aroangoa.

O territorio é muito fertil. Póde produzir abundantemente cereaes, tabaco, algodão e outros productos da Zambezia, e que em Tete se dão muito melhor do que em outros pontos d'esta região, attendendo ás melhores condições de clima.

A agricultura está muito atrasada. Os instrumentos primitivos são os unicos conhecidos dos indigenas. A cultura está limitada ao trigo, milho grosso e miudo, e naxemin, que é uma especie de milho painço.

N'este dist. ha minas de ouro, muitas e abundantes minas de ferro, e não menos valiosos jazigos de carvão de pedra. Das primeiras não exploradas devidamente e apenas conhecidas por amostras de ouro que uma commissão especial em tempo examinou, consta a existencia das seguintes: no praso Marabue, ao N. do Zambeze, a 15 kilom. da villa; no praso Chicorougue, tambem do outro lado do rio, e a 50 kilom. proximamente de Tete; na terra da Massaça, alem do rio, a 40 kilom.; em Maruca e em Nhamitarara, tambem ao N. do Zambeze, á distancia de 20 kilom; nos territorios da Macanga, antigamente dominados pelo regulo Chissaca e depois pelo seu successor actual Cancuni, e bem assim, em menos quantidade, nos prasos Machinga, Java, Chinidundo, Capata, Missale e Mano que ficam a uns 300 kilom. de Tete para alem do rio. No praso Mozuzuros, pelo sertão dentro, existe um grande terreno aurifero.

Quanto a minas de carvão de pedra no dist. de Tete, foram descobertas as primeiras em 1836, sendo governador Izidro Manuel Carrasedo que mandou amostras ao ministerio da marinha. Depois, sendo governador geral da provincia o general Marinho, foram novas amostras experimentadas a bordo do vapor inglez Nemesis, e combinadas com outro combustivel forneceram optimo resultado. O governo de Bombaim chegou a comprar carvão a 24 rupias a tonelada (10$000 réis), mas a falta de vias de communicação na Zambezia fez que não progredisse a mineração porque o carvão vinha muito caro ao litoral. Em 1844, o fallecido visconde de Villa Maior, chimico distincto, tambem examinou o carvão d'aquellas minas, classificando-o como secco e de boa qualidade. Em 1845 foi novamente ensaiado pelo pharmaceutico Antonio José Cardoso, que foi de parecer que é bom, julgando-o de proveniencia ingleza de melhor qualidade. O explorador dr. Livingstone, que visitou Tete e os seus arredores, encontrou veios de carvão de pedra na margem do rio Revugué, a 3 kilom. da villa, em Chicova e outros logares. Era opinião do illustre viajante que Tete está no centro de um vasto jazigo de carvão que se estende desde a Lupata até ao Zimbo, e que é fechado por um largo cinto de minas de ferro. Finalmen-

Digitized by Google

te, uma companhia organisada em Moçambique em 1875, para exploração, em especial, de minas de carvão, enviou um engenheiro francez a Tete, o qual verificou a existencia de varios jazigos e preferiu d'entre elles um para colher uma porção d'este combustivel, foi enviado para Moçambique e ahi examinado por engenheiros inglezes da corveta de guerra Ariel que, convidados pela direcção da companhia, a isso se prestaram da melhor vontade, sendo de parecer que o carvão de Tete deve ser bom, mas que a circumstancia de colhido muito á superficie não lhes permittia formarem um juizo definitivo.

Ainda existem informações de outras minas conhecidas no dist., e algumas descobertas ultimamente, e que são: Morangose, Paudamasi a 15 kilom. do Zambeze, caminho pelo rio Revugué; Moatizi, Inhamacase, a 20 kilom. d'aquelle rio; Macare, Marabus a 25; Inhauvu, Maracabus a 20. Os riachos, em cujas margens se encontram minas de carvão de pedra na Xidima, são: Mufa, Inhamoange, Uzimbo, Nhaicamba e Caconde, distantes da villa cerca de 100 kilom.

O commercio, outr'ora importante de Tete, está hoje muito limitado. De productos agricolas, que d'antes se exportavam, nada sae hoje do dist. O commercio limita se ao marfim, mas esse mesmo tem decaído notavelmente. A caça presentemente ao elephante tem feito rarear estes animaes, e o marfim que hoje vem a Tete é em quantidade muito pequena comparada com a que era entregue ao commercio ha alguns annos.

O commercio faz-se geralmente pela permutação de fazendas de algodão, lenços e ganga azul, e tambem espingardas, polvora e aguardente por marfim e cera. As fazendas são expedidas de Moçambique e Quelimane pelo Zambeze. O marfim vem na maior parte de Zumbo e interior. A cera colhe-se em todo o dist.

A industria indigena é quasi sem importancia. Devem apenas mencionar-se os trabalhos toscos de ourivesaria, fabrico de enchadas, esteiras, zagaias e alguns objectos de barro Os trabalhos de ourivesaria não são auxiliados de nenhum modo pela arte. Os indigenas limitam-se a fazer hoje os modelos que sempre fizeram.

Os pontos principalmente occupados no dist. são Zumbo, onde ha um presidio e um destacamento de official subalterno, tendo por auctoridade superior um capitão mór sujeito ao governador de dist.; e o Guengue, região agricola importante, que tem por auctoridade um sargento commandando um pequeno destacamento.

O dist. tem á sua frente um governador, major de exercito, auxiliado por um secretario; tem delegação da junta de fazenda. Ha uma enfermaria, na capital.

Tete. Pov. do conc. de Novo Redondo, dist. e com de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), na margem esquerda do Cuvo, em região abundante de minerio de cobre.

— (S. Thiago Maior). Villa e capital do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a 16º 5′ Lat. S. e 42º 31′ Long. E, na margem direita do Zambeze, a cerca de 600 kilom. da sua foz. O rio tem em frente da villa cerca de 800 metros de largura e 3 de profundidade. Está assente em terreno elevado e fragoso, nas abas da grande serra da Caroeira que lhe fica ao S. e nas visinhanças de outras de menor altura, distando proximamente 280 kilom. da villa de Senna. A população, segundo o ultimo recenseamento publicado, que é de 1856, elevava-se a 6:408 habit. A villa é pobre e miseravel, e quasi nem sequer conserva vestigios da sua antiga grandeza quando populosa e rica disputava primasias ás que mais o eram. As habitações são de mesquinha apparencia, mas construidas de pedra e barro; os edificios publicos reduzem-se á fortaleza arruinada de S. Thiago, quartel abarracado construido dentro da fortaleza para o batalhão de caçadores da guarnição, casa de residencia do governador, casa que servia de camara, tribunal e igreja, uma outra em que funccionava a enfermaria, forte de D. Luiz, construido pelo major Barahona. Restam apenas ruinas de uma igreja que começou a construir-se a expensas de uma confraria. Apesar de alguns melhoramentos que as obras publicas da provincia têem levado a Tete, a maioria d'estes edificios estão em pessimas condições, e dão com as habitações particulares um aspecto pobre á villa. A fortaleza de S. Thiago, hoje muito arruinada, ergue-se sobranceira ao rio. E' de figura quadrangular, com 4 baluartes para artilheria, e constituia o recinto a que se abrigavam os moradores nas invasões dos cafres. No estado em que se encontra, nem mesmo com o forte de D. Luiz póde servir de linha de defeza a Tete, comtudo é ainda um obstaculo para conter os impetos dos cafres. Ha annos fez se em volta da villa uma especie de aringa, para o que concorreu a boa vontade e patriotismo dos moradores, o que lhe deu mais faceis meios de defeza. Tem-se projectado defendel-a regularmente, o que é muito conveniente porque Tete é um dos pontos principaes da Zambezia, tendo por guarda avançada o presidio do Zumbo, outra não menos importante chave d'aquelle rio para o commercio com as ferteis regiões do interior.

O clima é em geral saudavel. A fama de insalubridade com que o malsinaram é perfeitamente injusta. E' decerto um dos mais saudaveis da provincia, e se mais condições de salubridade não apresenta a villa, quasi só deve ser esse facto attribuido á falta de melhoramentos e de observancia das prescripções hygienicas. E' muito quente de outubro a maio e frio no resto do anno. O vento reinante é de S. E.

A villa, no estado de decadencia em que se encontra, quasi não apresenta movimento algum commercial. Todavia os seus campos são de uma fertilidade prodigiosa em diversos productos agricolas, principalmente trigo, e a propria villa está assente no meio de um vasto jazigo de carvão mineral, cercado de minas de ferro de qualidade não inferior ao ferro do Senna. A falta de segurança, de capitaes e de vias de communicação não têem permittido a exploração d'estas riquezas valiosissimas, de maneira que Tete, que podia ser um centro commercial e industrial activissimo, é uma pov. decadente e sem importancia.

Nos tempos da sua antiga grandeza chegou a ter 2 igrejas, a de S. Thiago Maior, mesmo na villa, e a de S. Domingos em Soriano. Ha annos chegou a estar em construcção uma igreja a expensas da confraria de Nossa Senhora do Rosario, instituição tambem fundada nos tempos aureos de Tete, e que ainda hoje existe em certas condições de prestar bons serviços á religião. Os seus rendimentos provêem das quotas dos confrades, do arrendamento de umas terras e de uns fóros, possuindo tambem grande numero de joias de ouro e prata, com o peso de 309 marcos, sem contar com outros objectos encastoados em prata e a que se não sabe o peso exacto.

A villa tem municipio e juiz ordinario. Possue escola de ensino primario, um batalhão de caçadores para sua guarnição, e como séde da capital de dist. é residencia do governador respectivo.

Ignora-se a data da sua fundação, mas sabe-se que logo depois de 1544 havia já nos sitios que occupa algumas habitações cobertas de palha. Foi mais tarde pov. populosa e rica, como a de Senna, sendo elevada a villa no tempo de el-rei D. José, quando já ía em decadencia, e pela mesma occasião em que foram elevadas a igual cathegoria outras pov. da provincia de Moçambique, em carta regia de 9 de maio de 1761. Inaugurada villa só o foi porém em 1763.

Teteghem. Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. de Dunkerque, 1:385 habit. Fabrica de assucar, productos chimicos.

Tetenbühl. Pov. maritima da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), perto de Eiderstedt, junto do Mar do Norte, 1:845 habit. Porto de commercio. Exportação de cereaes.

Teterchen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 33 kilom. de Metz, 820 habit. Est. teleg.

Tétérev. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Volhynia, na fronteira da Podolia, passa em Shitomir, abaixo da qual entra na provincia de Kiev, e lança-se no Dniéper, pela direita, um pouco a jusante da embocadura do Pripet e a 31 kilom. O. de Oster. Tem de curso 252 kilom., geralmente na direcção N. E.

Teterow. Cidade do gran ducado de Mecklenburg-Schwerin (Allemanha), á beira de um lago, 5:247 habit. Est. teleg.

Tetetlen. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), 1:630 habit.

Tetford. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Horncastle, nas margens do Steeping, 710 habit.

Digitized by Google

Teth. Pov. do dist. de Raab (Hungria), a S. O. de Raab, 2:560 habit.

Tethuroa. Pequena ilha do Oceano Pacifico, no archipelago da Sociedade (Oceania), a 17º 2′ Lat. S. e 140º 19′ Long. O., a 34 kilom. N. O. da ponta de Venus, na ilha de Tahiti. E' formada de 6 ou 7 ilhéus baixos e proximos uns dos outros, e constitue uma dependencia da ilha de Tahiti.

Teting. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 43 kilom. de Metz, 910 habit.

Tetir (La). Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Fuerte Ventura, 1:067 habit.

Tetiushi. Cidade da provincia de Kazan (Russia europea), a 54º 57′ Lat. N. e 57º 50′ Long. E., na margem direita do Volga, 3:297 habit. Pesca, navegação. Commercio de lenha e de trigo.

Tetney. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), nas margens do Louth, 923 habit.

Tetschen. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 47′ Lat. N. e 23º 21′ Long. E., na margem direita do Elba, perto da fronteira da Saxonia, 3:580 habit. Possue uma bella igreja e um castello magnifico pertencente ao conde de Thun. E' o principal entreposto da navegação do Elba austriaco e estação dos barcos de vapor que navegam n'este rio. Tem fabricas de objectos de metal, tecidos estampados, fiação, aguardente, rosoglio, louça e vasilhas de barro. Commercio de cereaes e de fructas. Esta cidade é no estio o ponto de reunião dos viajantes da Suissa saxonia. Nas immediações ficam as nascentes mineraes e banhos de Josephsbad. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tetsö. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), nas margens do Theiss, 1:350 habit. Nascente acida Salinas.

Telte. Pov. de negros junto das cataratas do Chire, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Tettenhall. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Wolverhampton, á beira do cam. de ferro de Noroeste e do canal que conduz de Stafford a Birmingham, 4:416 habit. Est. teleg.

Tettnang. Cidade da provincia do Danubio (Würtemburg), a 47º 40′ Lat. N. e 18º 44′ Long. E., nas margens do rio Schussen, perto do lago de Constança, 1:361 habit. Vinhos e fructas. Est. teleg.

Tettua-Motu. Cabo projectado pela costa E. da Nova Zelandia (Oceania), a 38º 36′ Lat. S. e 172º 22′ Long. O., a N. E. da bahia Poverty.

Tetuan. Cidade da provincia de Fez, no imperio de Marrocos (Africa), a 150 kilom. N. N. O. de Fez, perto do Mediterraneo, 20:000 habit., judeus e mouros. Commercio com a Hespanha e com a Inglaterra.

Tetuaroa. Vidè *Tethuroa.*

Teu-Pin. Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 64 kilom. E. N. E. de Tsi-Nan.

Teuchern. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Weissenfels, 3:907 habit. Mina de lenhite. Est. teleg.

Teufen. Pov. do cantão de Appenzell, nos Rhodes Exteriores (Suissa), perto da fronteira do cantão de St. Gall, 4:765 habit. Cassas e bordados. Nascente mineral; banhos. Est. teleg.

Teuillac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 12 kilom. de Blaye, 599 habit. Productos finos de olaria. Argila propria para o fabrico de faiança.

Teulada. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), perto do litoral, 2:854 habit.

— Cabo projectado pela costa da ilha de Sardenha (Italia), a 38º 52′ Lat. N. e 17º 48′ Long. E. Constitue a ponta mais meridional da Sardenha e determina com o cabo Spartivento, que fica a 17 kilom. E. N. E., a entrada do golfo do seu nome. Está comprehendido na provincia de Cagliari.

— Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Domus de Maria, junto do pequeno rio do seu nome, 2:791 habit. Nos arredores, marmore branco; encontra-se á beira mar ferro magnetico.

Teulat. Pov. do departamento de Tarn (França), a 15 kilom. de Lavaur, 510 habit.

Teurteville Bocage. Pov. do departamento de Manche (França), a 13 kilom. de Valognes, 1:272 habit.

— **Hague.** Pov. do departamento de Manche (França), a 10 kilom. de Cherbourg, 865 habit.

Teuthide. Pov. da nomarchia da Arcadia (Grecia), perto de Gortynia, 4:260 habit.

Teutoburgerwald. Cordilheira na parte N. E. da provincia de Westphalia (Prussia). Principia nas immediações da nascente do Lippe, a S. E. de Paderborn, corre para N. O. e termina na margem direita do Ems, depois de um desenvolvimento de 180 kilom. aproximadamente. Tem muito pequena elevação, medindo apenas 483 metros de altitude o Velmer-Stoot que é o seu ponto culminante. Os principaes rios que nascem n'esta cordilheira são o Ems, que desce da vertente S. O., e o Haase, tributario d'este rio e o Werre, affluente do Weser, que descem da vertente N. E. Contêem minas de carvão e nascentes salgadas e mineraes.

Teutopolis. Pov. do condado de Effingham, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 120 kilom. S. E. de Springfield, junto do cam. de ferro que conduz de Alton a Terre-Haute, 952 habit. Est. teleg.

Teutschenthal (Unter). Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Mansfeld, 2:324 habit. Est. teleg.

Teuven. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Aubel, 665 habit.

Tevai. Ilhota do archipelago de Santa Cruz (Oceania), a N. E. da ilha de Vanikoro, a 11º 30′ Lat. S. e 176º 3′ Long. E.

Tevel. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), 2:400 habit. Tabaco.

— Pov. do dist. de Veszprim (Hungria), 2:460 habit.

Teverga. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), perto de Belmonte, 4:551 habit.

Teverona. Rio da Italia. Nasce do monte Tarino, na provincia de Roma, e lança-se no Tibre, pela margem esquerda, a 4 kilom. N. de Roma, depois de um curso de 96 kilom. aproximadamente.

Teveteve. Pov. no litoral do dist. de Sofalla, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Teviot. Rio do condado de Roxburg (Escocia). Nasce perto da fronteira do condado de Dumfries, corre para N. E. e lança-se no Tweed, após um curso de 52 kilom.

Tew (Great). Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Deddington, 504 habit.

Tewara. Cabo na costa N. E. da ilha da Nova Zelandia (Oceania), a 35º 52′ Lat. S. e 176º 17′ Long. O.

Tewej. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Corre para N. O. e desagua no Murong.

Tewkesbury. Cidade do condado de Gloucester (Inglaterra), a 12 kilom. N. N. E. de Gloucester, na margem esquerda do Avon, perto da sua confluencia com o Severn, junto do cam. de ferro que conduz de Birmingham a Gloucester, 5:409 habit. Um e outro rio são aqui atravessados por differentes pontes; a do Avon é de pedra e notavel pelo seu comprimento. A cidade compõe-se de ruas bem calçadas e illuminadas, e de casas de tijolo, mas bem construidas. O principal edificio publico é a igreja da abbadia, restos de um mosteiro outr'ora celebre. Tem casa da camara, casa de correcção, bella praça de mercado, theatro, bibliotheca, sala da assembléa, 2 estabelecimentos bancarios e caixa economica. A industria acha-se representada por 1 fabrica de gaz, 1 de cortumes, 3 moinhos e por consideravel fabrico de meias. Commercio de cevada, pregos, couros e gado. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. teleg.

Tewksbury. Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachusetts (Estados Unidos), a 30 kilom. N. O. de Boston, junto das linhas ferreas de Lowell, Lawrence e Boston, 2:179 habit.

— Pov. do condado de Hunterdon, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 60 kilom. N. de Trenton, 2:108 habit.

Texar (San Sebastian del). Pov. da republica de Guatemala (America central), 1:300 habit.

Texas. Estado da confederação dos Estados Unidos, na parte S. da grande republica, limitado ao S. pelo golfo do Mexico, a E. pelo rio Red, pelo Canadian e pelo territorio Indio, a N. O. pelo Novo Mexico, a O. pelo rio Grande, tambem denominado rio del Norte ou rio Bravo. Comprehendido entre 25º e 36º 3′ Lat. N., e entre 84º 27′ e 97 12′ Long. O., apresenta uma superficie de 688:343 kilom. quad. com uma população de 1.591:749 habit. ou 2,3 habit. por kilom. quad. Capital Austin. O territorio d'este vasto

Digitized by Google

estado compõe-se de montanhas, planicies, collinas e desertos. As costas do Texas são formadas de dunas de areia pouco elevadas, defendidas por uma serie de ilhas baixas, compridas e estreitas e por bancos de ostras formando differentes bahias, canaes e lagunas, entre as quaes devem mencionar-se as bahias de Galveston, Matagorda, Spiritu Santo, Corpus Christi e a laguna de la Madre. Toda a parte S. do Texas se estende para o mar em planicies arenosas e pantanosas, que á medida que sobem para o N. se vão elevando, ondulando, tornando ferteis e cobrindo de fartas pastagens em que se criam grandes manadas de bois e de cavallos e numerosos rebanhos de carneiros. As montanhas em poucos mais pontos se mostram do que na parte N. O. onde apparecem como sentinellas avançadas das grandes cordilheiras dos Andes e das montanhas Rochas. Os principaes rios que banham este territorio são: a O., o rio Grande que é navegavel n'uma extensão de mais de 300 kilom., o Nueces, o rio Frio e o Santo Antonio; ao centro, o Colorado e o Brazos; a E., o Trinity, o Neches e o Sabine; e ao N., o rio Red. Quasi todos são apenas navegaveis nas respectivas embocaduras e recebem um grandissimo numero de affluentes que banham e fertilisam immensas planicies. Nos terrenos marginaes dos rios são estas planicies cortadas de florestas. O clima é saluberrimo a ponto de se ter dado a este territorio a denominação de jardim de saída. A temperatura é muito elevada, mas suavisam-n'a as brisas regulares que se erguem do golfo do Mexico ou que descem das montanhas. O sólo dos valles, por onde atravessam os rios, é extremamente rico e productivo sob o ponto de vista agricola. A parte O. do Texas, quasi inteiramente composta de pastagens, comprehende a vasta região que se estende desde o Colorado até ao rio Grande.

Difficilmente se fórma idéa da enorme quantidade de cavallos, de gado grosso e ovelhum que todo o anno ali encontram abundante sustento. A parte central, que o frio Brazos atravessa na maxima extensão, é notavelmente fertil e rica de florestas, principalmente nos territorios que se estendem desde o Colorado e desde Sabine até Trinity River.

O Texas septentrional tem muita analogia com a parte central em relação ao clima, ao sólo e aos respectivos productos. As melhores terras de cultura encontram-se nos dist. de Guadalupe, San Marcos, Lavaca, San Antonio, Medina e Concho. O algodão do Texas é de qualidade muito superior ao do estado de Louisiana, e nasce especialmente nas margens do Brazos. As margens do rio Red são tambem muito conhecidas pelo algodão que produzem. O tabaco de Nacogdoches, nas margens do rio Sabine, passa por ser o melhor dos Estados Unidos. Cresce por toda a parte o milho, e a canna saccharina dá productos muito superiores aos do estado de Louisiana.

A flora, comquanto seja pouco rica, apresenta-se muito variada, sendo para notar a abundancia do nopal e de todas as variedades do cactus. As arvores mais vulgares são o cedro, magnolia, sycomoro, ebano, bordo, abêto, diversas variedades de acacias, carvalhos, palmeiras e outras especies peculiares aos paizes quentes. E' geralmente nos valles e entre as montanhas da parte O. do Texas onde os cypresteis attingem colossaes proporções, sendo tambem n'esta parte que se encontram as madeiras de construcção, o carvalho e o cedro, bem como uma infinidade de outras madeiras preciosas.

A pesquiza de metaes é ainda hoje quasi nulla, mas sabe-se que ha ali prata, ferro e antimonio. Tambem abunda a pedra para edificações e muros.

Em 1880 o valor das producções das propriedades cultivadas era calculado em 13.637:400$000 réis e o do gado em 33.682:000$000. Havia no estado 805:606 cavallos, 132:447 muares, 606:176 vaccas leiteiras, 95:502 bois de trabalho, 3.387:927 cabeças de outro gado grosso, 2.411:633 carneiros e 1.950:371 porcos.

A industria fabril occupa 2:996 estabelecimentos que dispõem de 1:167 machinas de vapor com a força de 28:026 cavallos e de 174 rodas hydraulicas com a força de 2:508. Empregam se nas differentes industrias 30:346 pessoas.

O numero de escolas publicas elevava-se em 1880 a 6:692 com 6:764 professores, e eram frequentadas por 176:245 alumnos.

Havia no estado 280 periodicos, sendo 30 diarios, 231 semanaes, 7 quinzenaes e os restantes publicados em differentes periodos.

O estado de Texas é administrado por 2 assembléas legislativas, senado e camara de deputados. O poder executivo pertence a um governador eleito por 2 annos.

- **Texas.** Condado na parte S. do estado de Missouri (Estados Unidos), atravessado por varios affluentes do rio Gasconade, banhado tambem pelo rio de Current, affluente do rio White. Tem 1:887 kilom. quad. de superficie e 12:206 habit. Capital Houston. Territorio montanhoso e coberto de immensos pinheiraes. Sólo geralmente fertil, produzindo milho, trigo e aveia. Exportação de gado e de madeira de pinho.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Pennsilvania (Estados Unidos), nas margens do rio Lackawaxen, 4:259 habit.

Texel. Ilha do Mar do Norte (Paizes Baixos), a 56º 5′ Lat. N. e 13º 58′ Long. E., na costa N. da Hollanda, á entrada N. O. da Zuyderzée, ao N. da ponta de Helder que é o ponto mais proximo do continente, de que a separa o Mars Diep. Mede 22 kilom. de comprimento de N. N. E. a S. S. O., na maxima largura, e 197 kilom. quad. de superficie, com uma população de 6:383 habit. Faz parte da provincia de Hollanda septentrional. E' baixa, mas está garantida das invasões do mar por uma fiada de dunas que se estendem pela costa O., e apresenta a E. alguns pantanos e um bom porto. Não é de facil accesso por causa das correntes e dos numerosos bancos de areia que o difficultam. Dispõe de excellentes pastagens em que se criam cerca de 30:000 carneiros merinos e mais gado de outras especies. A industria da ilha consiste na construcção de navios, fabrico de lanificios, de brins e lonas para vélas, pesca e fabrico de queijos de ovelha, muito procurados, e cujo sabor peculiar provém do excremento do gado lanigero que deitam de infusão no leite. Da enorme quantidade de ovos que as aves aquaticas, depõem na parte N. da ilha, lhe preveio a denominação de Egerland, ou terra dos ovos. Est. teleg.

Tey (Great). Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Lexden, 781 habit.

Teyjat. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 11 kilom. de Nontron, 733 habit.

Teynga. Ilha do Mar de Mindoro (Oceania), a 6º 50′ Lat. N. e 130º 50′ Long. E., a S. O. de Mindoro e S. E. de Mindanao.

Teynham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Faversham, nas margens do Swale, 1:694 habit. Est. teleg.

Teyssieu. Pov. do departamento de Lot (França), a 46 kilom. de Figeac, 696 habit.

Teyssodes. Pov. do departamento de Tarn (França), a 12 kilom. de Lavaur, 996 habit.

Teza. Cidade da provincia de Fez, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 130 kilom. E. de Fez. Mesquita magnifica.

- **Tèza.** Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Kostroma, a S. S. O. e perto de Ples, dirige-se para S., entra na provincia de Vladimir, passa em Shuya onde segue para S. E. e lança-se no Khazma, pela esquerda, a 33 kilom. N. N. O. de Viazniki, após um percurso de 180 kilom. aproximadamente.

Tezellas. Pov. da freg. e conc. de Almodovar (Portugal).

Tezello. Pov. da freg. de Cambezes, conc. de Barcellos (Portugal).

Tezo. Pov. de Portugal nas freg. de Cocujães, Estella, Gueifães e Sá (conc. de Monsão).

Tha. Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 140 kilom. N. E. de Chung-King, na margem direita do Tsien-Kiang.

Thagara. Cidade fortificada do estado do Nizam, na provincia de Arengabad (Indostão), perto de Arengabad, sobre os Ghattes. Praça de guerra fortissima e outr'ora capital do Deccan, da qual era considerada a chave. Está hoje muito decaída do que foi no começo do seculo XIV, e é insalubre.

Thahim. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), desaguadouro da lagoa Mangueira.

Thai. Vidè *Tai*.

— **Pe-Chan.** Montanha da provincia de Shen-Si (China), a 33º 55′ Lat. N. e 116º 50′ Long. E.

Digitized by Google

Thai-Pe-Chan. Montanha da provincia de Shan-Si (China), a 39º 20′ Lat. N. e 121º 7′ Long. E.

— — — Montanha da provincia de Kan-Su (China), a 32º 46′ Lat. N. e 114º 8′ Long. E.

— **Phing.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 1º 38′ Lat. N. e 127º 39′ Long. E., a 160 kilom. N. E. de An-Khing, na margem direita do Yang-tse-Kiang. Commercio consideravel.

— — Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 22º 25′ Lat. N. e 116º 14′ Long. E., a 92 kilom. S. O. de Nan-Ning, na margem direita do Li-Kiang. E' cingida de muralha.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 37º 53′ Lat. N. e 121º 40′ Long. E, a 402 kilom. S. O. de Pekin, na margem esquerda do Fuen-Ho. Mede 14 kilom. em circumferencia, é bem fortificada e populosa. Fabrico de louça de porcelana. Commercio importante.

— **Wan.** Vidè *Tai-Uan.*

Thaide (S. Miguel). Freg. do conc. e com. de Povoa de Lanhoso, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:137 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Thailfingen. Pov. da provincia ce Floresta Negra (Würtemberg), perto de Balingen, 2:316 habit.

Thaim. Pov. da freg. de Silva Escura, conc. da Maia (Portugal).

Thainé. Cidade do estado de Tunis (Africa septentrional), a 15 kilom. S. S. O. de Sfax, perto do mar.

Thairé. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 21 kilom. de Rochefort sur-Mer, 1:306 habit.

Thal. Pov. do cantão de Saint Gall (Suissa), 3:096 habit. Nascente mineral e banhos. Est. teleg.

— **Ehrenbreitstein.** Pov. da provincia Rhenana (Prussia), n'um apértado valle, nos arredores de Coblentz, 4:848 habit. Domina-a um escarpado rochedo em cujo topo assenta a fortaleza de Ehrenbreitstein. Vidè esta palavra.

Thale. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Bode, em meio da cordilheira do Harz, 3:311 habit. Ferraria, officina de latoeiro, fabrica de pregos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thaledam. Cidade da Birmania britannica, na provincia de Pegu (Indo-China), a 28 kilom. S. S. O. de Prome, na margem direita do Irawaddy. Grande commercio e exportação de madeira de teca.

Thalgau. Pov. da provincia de Salzburg (Austria), a N. E. de Salzburg, 2:050 habit.

Thalheim. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Stollberg, 3:138 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Heilbronn, 1:320 habit.

— Pov. da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), perto de Tuttlingen, 1:201 habit. Minas de ferro.

— Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Brugg 1:040 habit.

Thalmässing. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a N. E. de Ellingen, 1:159 habit.

Thalweil. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Horgen, 2:535 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg

Thame. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Buckingham, a E. de Winslow, dirige-se para S. O., entra no condado de Oxford e lança-se no Isis, ao chegar a Dorchester, para formar o Tamisa, tendo feito um percurso de 65 kilom.

— Cidade do condado de Oxford (Inglaterra), a 20 kilom. de Oxford, na margem esquerda do Thame, junto do cam. de ferro, 3:229 habit. Possue uma bella igreja que encerra bellos monumentos funebres, casa da camara, escola outr'ora celebre e caixa economica. Fabricas de rendas. Commercio de cereaes e de gado. Est. teleg.

Thames. Rio da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania). Corre para N. O. e desagua no golfo de Hauraki, na costa N. E. E' navegavel n'um percurso de 35 kilom.

— Rio do estado de Connecticut (Estados Unidos). Fórma-se de varios ribeiros, que se reunem perto de Norwich, no condado de New London, e desapparece ao S., no canal de Long-Island. E' navegavel em toda a extensão e fórma junto á foz um excellente porto.

— Rio do Alto Canadá (America ingleza do Norte). Nasce no condado de Middlesex e lança-se no lago Saint Clair, após um curso de 180 kilom. E' navegavel por grandes navios n'uma extensão de 50 kilom.

Thames Ditton. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Kinsgston, nas margens do Tamisa e á beira do cam. de ferro de Sudoeste, 2:545 habit. Est. teleg.

Thamsbrück. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do rio Unstrut, 1:045 habit.

Thanasir. Cidade da provincia de Delhi (India britannica), a 29º 55′ Lat. N., a 124 kilom. N. N. O. de Delhi. E' terra grande e importante e de grande veneração entre os povos do Indostão.

Thanet. Ilha na extremidade N. E. do condado de Kent (Inglaterra), banhada a E. pelo Mar do Norte, ao N. pela embocadura do Tamisa, ao S. e a O. pelo rio Stour, a 51º 21′ Lat. N. e 10º 28′ Long. E. Mede 16 kilom. de comprimento e 12 de largura. População 31:466 habit. Banhos do mar em toda a costa. Territorio plano e fertil, principalmente em trigo, cevada, aveia, legumes, forragens, linho e canhamo. Consideravel creação de gado ovelhum e cornigero. Grande commercio com Londres, consistindo em productos do sólo. A população costeira occupa-se especialmente de prover de vitualhas os navios, e de os soccorrer em caso de perigo. Como o clima da ilha é muito saudavel, encontra-se ali grande numero de habitantes de Londres e de outros pontos de Inglaterra. A ilha de Thanet está dividida em duas parochias e contém as pov. de Ramsgat, Margate e Broadstairs.

Thann. Bonita pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 36 kilom. N. N. E. de Belfort e a 41 de Colmar, ao desembocar do valle do Thur na planicie de Alsacia, junto de uma collina coroada pelas ruinas do castello de Engelbourg, 7:544 habit. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Possue uma igreja dedicada a Saint Théebault e classificada no numero dos monumentos historicos, a qual justifica a grande fama de que gosa pela riqueza elegante da sua construcção e pela profusão e interesse das esculpturas que a aformoseiam, mas que está longe de poder rivalisar com a cathedral de Strasburgo, á qual por vezes tem sido comparada. Merecem tambem menção a torre que se ergue por detraz da igreja, restos de fortificações, a bonita fonte da praça do Mercado e muitas casas antigas e ornadas de esculpturas. Possue numerosos e importantes estabelecimentos industriaes, especialmente 1 fabrica de productos chimicos, que é das mais importantes e afamadas de toda a França, 4 fabricas de tecidos mechanicos, 2 de tecidos de seda, 2 de estofos estampados, 1 de fiação de seda, vastas officinas de construcção de machinas e de bombas de incendio, e differentes fabricas de sola, de fundição de metaes e de surra de pelles. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Vieux). Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. N. E. de Belfort, 1:848 habit. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Construcção de machinas, branqueamento de pannos de linho, fabrico de phosphoros e telha. Moinhos.

Thannenkirch. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Colmar, 1:126 habit. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871.

Thannhausen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Krumbach, 1:580 habit. Est. teleg.

Thaon. Pov. do departamento de Calvados (França), a 13 kilom. de Caen, á beira de um affluente e perto do rio Mue, 765 habit. Possue uma igreja classificada de monumento historico.

— Pov. do departamento de Vosges (França), perto de Châtel, 633 habit. Fabricas de branqueamento e de tinturaria, olaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tharandt. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), a 14 kilom. S. O. de Dresda, na margem do Wasseritz, 2:458 habit. Escola florestal e agronomica, bibliotheca, museu de historia natural, laboratorio chimico, jardim botanico e florestal. Estabelecimento hydropathico. A escola agricola e florestal gosa de merecidos creditos e possue mais de 1:000 especies de arvores e de arbustos. Fabricas de papel, sola, pannos de linho, aguardente, licores, prensa-mechanicas e cerveja. Mina de prata; pedreira de calcareo; nascente salgada. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tharf. Lago da provincia de Constantina (Argelia

Digitized by Google

franceza), a S. O. de Tifesh, a 35º 40′ Lat. N. e 16º 18′ Long. E.

Tharupanga. Vidè *Mussunguri*.

Thascoli. Cabo na costa E. da ilha de Strati, no Archipelago (Turquia asiatica), a 39º 31′ Lat. N. e 34º 12′ Long. E.

Thasos. Ilha do Archipelago (Turquia europea), a 40º 41′ Lat. N. e 33º 43′ Long. E., a 6 kilom. da costa S. da Rumelia, proximo da entrada dos golfos de Orphano e da Kavala. Mede 28 kilom. de comprimento de N. a S. e 22 de largura. População 4:000 a 5:000 habit. Capital Volgaro. Possue um bello porto a N. E., frequentado apenas por embarcações miudas. Territorio montanhoso e coberto de arvores de boa madeira para construcções navaes. Sólo fertilissimo, principalmente em trigo, fructas, azeite e vinho. Exportação de productos agricolas, cera e mel. Pedreiras de marmore. A aldeia de Thasso ou Castro, a N. E., tem um bello porto frequentado unicamente por pequenos navios.

Thatch. Ilhota do archipelago das Antilhas (America central), ao N. da ilha Saint John. Pertence á Dinamarca.

Thatcham. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Newbury, á beira do Kennet, do canal de Kennet e Aron e do cam. de ferro, 2:845 habit. Fabricas de sedas. Est. teleg.

Thau. Lagoa do departamento de Hérault (França), a 43º 23′ Lat. N. e 12º 32 Long. E. Está separada do Mediterraneo pela estreita lingua de terra em que assenta a cidade de Cette. Mede 20 kilom. de extensão de S. O. e N. E. e 7 na maxima largura. Recebe a S. O. o canal do Midi e communica a N. E. com a lagoa de Maguelonne. O canal de Cette estabelece communicação directa entre o mar e a lagoa de Thau, cujas aguas, posto que salgadas á superficie, são a uma certa profundidade dôces e agradaveis ao paladar. Esta lagoa facilita muito as communicações e o commercio entre as differentes localidades da costa. Abunda em peixe, e quando chega o outono é muito frequentada de aves aquaticas, o que dá logar a uma caça abundante. As principaes localidades banhadas pela lagoa de Thau são Marseillan, Mèze e Balaruc.

Thauhá. Villa da provincia do Ceará (Brasil). Vidè *João do Principe* (S.).

Thaumiers. Pov. do departamento de Cher (França), a 18 kilom. de Saint Amand Montrond, 1:735 habit. Alto forno. Minas de ferro de primeira qualidade.

Thauron. Pov. do departamento de Creuse (França), a 7 kilom. de Bourganeuf, 804 habit.

Thauvenay. Pov. do departamento de Cher (França), a 4 kilom. de Sancerre, 537 habit.

Thaxted. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), a N. O. de Dunmow, nas margens do Chelmer e á beira do cam. de ferro, 2:188 habit. Fabrica e commercio de cutelaria. Est. teleg.

Thaya. Rio da Austria. Fórma-se da juncção de 2 rios, corre para N. E., passa em Drosendorf e depois de ter banhado Wotau, Hardeck, Lau, Durnholz e Muschau desapparece no March, tendo feito um curso proximamente de 250 kilom. Tem por affluentes principaes o Iglawa e o Schwarza, e fórma uma infinidade de pequenas ilhas. As margens do Thaya são geralmente insalubres, o que é devido aos numerosos pantanos que existem n'ellas. Depois da batalha de Wagran foi este rio atravessado, perto de Lau, pelos francezes que acabavam de vencer o exercito austriaco.

Thayngen. Pov. do cantão de Schaffhouse (Suissa), na fronteira de Baden, 1:312 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Theale. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), á beira do Kennet e do cam. de ferro, 971 habit. Est. teleg.

Thealing. Pov. do condado de Forfar (Escocia), á beira do cam. de ferro de Newtyle, 864 habit.

Thebaida. Uma das 3 grandes divisões do Egypto antigo. Esta região, denominada tambem Alto Egypto ou Egypto Superior, occupava a parte S. do Egypto e tinha por capital Thebas. Era afamada pelos desertos que a E. e a O. rodeavam a parte habitada d'ella. Foram essas solidões, que nos primeiros seculos do christianismo serviram de refugio a numerosos christãos que ali se acolheram, já para se subtraírem á perseguição, já para se furtarem ás seducções do mundo e entregarem-se a todas as austeridades da vida ascetica.

Thebas. Região do Alto Egypto (Africa), ao longo das margens do Nilo e limitada ao N. pela provincia de Girgeh e ao S. pela Nubia. E' a parte mais meridional do Alto Egypto. Mede 260 kilom. de comprimento e apresenta uma superficie de 1:567 kilom. quad. com uma população que se calcula proximamente em 90:000 habit. Aqui se encontram as ruinas da antiga Thebas, de Denderah e de outras localidades menos importantes.

— Celebre cidade, hoje em ruinas, no Alto Egypto (Africa), a 25º 42′ Lat. N. e 41º 46′ Long. E., nas duas margens do Nilo que a dividia em duas partes quasi iguaes. Foi fundada anteriormente ao seculo XXV, antes de Jesus Christo, por uma tribu sacerdotal procedente da Ethiopia, e foi a capital do Egypto nos reinados da undecima até á vigesima dynastia.

— Cidade da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), a 38º 18′ Lat. N. e 32º 28′ Long. E., a 49 kilom. N. O. de Athenas, 3:050 habit. Séde do metropolitano de Beocia. Nos arredores, vinho, azeite, algodão e tabaco. A antiga Thebas occupava uma área consideravel que póde ainda ser traçada e a cidade moderna occupa apenas o logar em que se erguia a antiga fortaleza. Est. teleg.

Theben. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), junto á embocadura do March no Danubio, 1:800 habit.

Theberton. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), a N. E. de Saxmundham, 526 habit.

Thebes. Cidade capital do condado de Alexander, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 217 kilom. acima de St. Louis, nas margens do rio Mississipi, 500 habit.

Thecla (Santa). Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na com. e municipio de Bagé.

Theddlethorpe St. Helen. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Saltfleet, junto ao Mar do Norte, 500 habit.

Thedérac. Pov. do departamento de Lot (França), a 19 kilom. de Gourdon, 835 habit.

Theding. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Sarreguemines, 689 habit.

Thedinghausen. Pov. do ducado de Brunswick (Allemanha), nas margens de um affluente do Weser, 1:608 habit.

Thedo. Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce ao N. de Caria, na freg. de Arcosellos, corre ao N., passa a 2 kilom. E. de Moimenta da Beira, a igual distancia de Castello e a 1 tambem E. de Gonjoim; tem ponte na estrada da Regua para S. João da Pesqueira, e entra no Douro com 30 kilom. de curso.

Thégonnec (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 15 kilom. de Morlaix, 3:681 habit. Consideravel fabrica de pannos de linho; fabricas de sola e de pregos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thégra. Pov. do departamento de Lot (França), a 36 kilom. de Gourdon, 876 habit.

Théhillac. Pov. do departamento de Morbihan (França), perto de Roche Bernard. Pedreiras de lousa.

Theil. Pov. do departamento de Allier (França), a 36 kilom. de Moulins-sur-Allier, 1:182 habit.

— (Le). Pov. do departamento de Calvados (França), perto de Vassy, 703 habit.

— — Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 32 kilom. de Vitré, 1:452 habit. Nascente de agua mineral ferruginosa. Nos arredores, curiosos monumentos druidicos.

— — Pov. do departamento de Manche (França), a 11 kilom. de Cherbourg, 921 habit.

— — Pov. do departamento de Nord (França), a 35 kilam. de Mortagne-sur-Huîne, perto da margem direita do Huîne, 1:031 habit. Fabricas de papel para cigarros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Theiss. Rio da Hungria. Fórma-se no dist. de Marmaros, a 48º 3′ Lat. N. e 33º 22′ Long. E., da juncção do Theiss Negro com o Theiss Branco, os quaes saem dos montes Karpathos, nas fronteiras da Galicia, corre para O. e depois para S. O. por espaço de 1:000 kilom. aproximadamente, e depois de ter banha do Szigeth, Nameny, Szolnok, Csongrad, Szegedin, Szenta e Tittel, e lança-se no Danubio, a jusante d'esta ultima cidade, a 45 kilom. de Peterwardein. São principaes affluentes d'este rio o Bodrog, Sajo, Zagyva, o canal do Imperador Francisco, Szamos, Korogy, Maros e Aranka. As aguas do Theiss, extremamente limpidas e ligeiras quando correm entre mon-

Digitized by Google

tanhas tornam-se lentas e lodosas ao attingirem a planicie. Os trabalhos a que se tem procedido n'estes ultimos tempos para regularisar o curso d'este rio têem transformado em terras de cultura uma boa parte dos pantanos pestiferos que as inundações originavam na parte inferior do seu curso.

Theix. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 9 kilom. de Vannes, 2:507 habit. Porto de embarque de adubos marinhos e calcareos para as terras. Fabrico de estofo grosseiro. Moinhos e azenhas.

Theizé. Pov. do departamento de Rhône (França), a 10 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 1:214 habit.

Thel. Pov. do departamento de Rhône (França), a 36 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 1:163 habit.

Thelavi. Vidè *Telavi*.

Theligny. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 44 kilom. de Mamers, 681 habit.

Thélis-la-Combe. Pov. do departamento de Loire (França), a 22 kilom. de Saint Etienne, 600 habit.

Thélo (Saint.) Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 12 kilom. de Loudéac, 1:282 habit.

Thelpussa. Pov. da nomarchia da Arcadia (Grecia), 1:505 habit.

Thelus. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 9 kilom. de Arras, 866 habit.

Thelwall. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), nas margens do Mersey, e á beira do canal de Bridgewater, 934 habit. Fabrica de polvora.

Themar. Cidade do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), a 15 kilom. S. E. de Meiningen, na margem direita do Werra, 1:500 habit. Fabricas de pannos de lã, cerveja, papel e azeite. Commercio de madeiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Themenau. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), nas margens do rio Taya, 1:160 habit.

Themina. Ilha do Archipelago (Turquia asiatica), entre Nikaria e Fourni, a 37º 35′ Lat. N. e 35º 35′ Long. E.

Thémines. Pov. do departamento de Lot (França), a 25 kilom. de Figeac, 665 habit.

Themingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Emmendingen, 1:355 habit.

Thénac. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 9 kilom. de Saintes, 775 habit. Est. teleg.

Thenaille. Pov. do departamento de Aisne (França), a 4 kilom. de Vervins, 798 habit.

Thenay. Pov. do departamento de Indre (França), perto de Saint Gaultier, 1:111 habit.

— Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 25 kilom. de Blois, 984 habit.

Thenelles. Pov. do departamento de Aisne (França), a 15 kilom. de Saint Quentin, 1:194 habit. Fabricas de gaze de seda e de estofo proprio para forrar chapéus de senhora; fabrica de assucar.

Theneuille. Pov. do departamento de Allier (França), a 40 kilom. de Montluçon, 1:244 habit. Aguas mineraes.

Thenezay. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 15 kilom. N. O. de Parthenay, 2:340 habit. Fabricas de estofos de lã. Est. teleg.

Thenioux. Pov. do departamento de Cher (França), a 45 kilom. de Bourges, 579 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thennes. Pov. do departamento de Somme (França), a 24 kilom. de Montdidier, 501 habit.

Thenon. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 40 kilom. S. E. de Périgueux, 1:852 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Theobalde. Pov. da freg. de Souto, conc. da Feira (Portugal).

Theodia. Cabo projectado pela costa S. O. da ilha de Candia (Turquia europea), a 34º 54′ Lat. N. e 33º 51′ Long. E. E' o ponto mais meridional da Europa. Tambem se chama *Matala*.

Théodora (St). Ilha do Archipelago (Turquia europea), a 36º 16′ Lat. N. e 36º 50′ Long. E., a N. E. da ilha de Karki.

Theodoro. Ilhota do Archipelago, na bahia de Khania, perto da costa N. O. da ilha de Candia (Turquia), a 35º 31′ Lat. N. e 34º 4′ Long. E.

Theodosia. Cidade maritima da provincia de Tauri-da (Russia europea), a 45º 1′ Lat. N. e 44º 31′ Long. E., na vertente de uma montanha, ao pé de uma bahia que o Mar Negro fórma na costa S. E. da peninsula da Criméa, 8:482 habit. Séde de arceb. grego. Porto espaçoso e profundo com bom ancoradouro para os navios. Está destinada a ser o ponto extremo da grande linha ferrea de S. Petersburgo. E' bem edificada e dotada de ruas largas e alinhadas. Possue 1 igreja catholica, 2 sinagogas, 2 mesquitas, bibliotheca publica, museu de antiguidades, jardim botanico, escola e theatro. Fabricas de sabão, vélas, tapetes e sola. Foi occupada pelos genovezes em 1266, e servia de mercado para as pelles do Norte, bem como para os estofos de seda e de algodão fabricados na Persia, e tambem para os generos da India trazidos pelas caravanas de Astracan. Mahomet II tirou-a aos genovezes em 1475 e os turcos abandonaram-n'a aos russos. Antes porém da reunião da Criméa á Russia, era esta cidade a residencia dos Khans do paiz, e chegou a ter 80:000 habit. Tambem se chama *Kafa* e *Theodosia*.

Theodosia. (Estreito de). Vidè *Kertch*.

Theoduria. Cabo projectado pela costa da Albania (Turquia europea), a 46 kilom. S. S. E. de Janina, perto do limite da Grecia.

Theomil. Pov. da freg. de Lageosa do Loureiro, conc. de Tondella (Portugal).

Theophilo Ottoni. Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem do rio Todos os Santos. E' a parochia de Philadelphia, creada cidade em 1878. Dista 134 kilom. da cidade de Minas Novas. A construcção da linha ferrea Bahia e Minas deu grande importancia a esta pov. e tornou-a centro de activo commercio. A linha ferrea começa no porto de Caravellas, na provincia da Bahia, atravessa a serra dos Aymores, dirige-se a Philadelphia, actualmente Theophilo Ottoni, e prolongar-se-ha até ao Serro, dando facil e economico transporte aos productos dos municipios da parte N. da provincia de Minas Geraes. A cidade communica com a de Arassuahy por uma bella estrada de rodagem de 130 kilom. de extensão.

Theotonio. Cachoeira do rio Madeira, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— (S.). Serra do dist. de Faro (Portugal). E' ramificação da serra de Monchique para a parte de N. O. e situada entre a villa de Odemira e a freg. de Odeseixe, no conc. de Aljesur, e muito proximo da freg. de S. Theotonio, do conc. de Odemira. Tem 212 metros de altura.

— (S. Theotonio). Aldeia e freg. do conc. e com. de Odemira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 3:415 habit. A aldeia, situada na aba da serra do rio Mira, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Thera. Vidè *Santorino*.

Thérad. Cidade fortificada da provincia de Guzerate (Indostão), a 23º 45′ Lat. N. e 81º 5′ Long. E., a 24 kilom. N. O. de Rahdinpur, 16:000 habit. No territorio circumjacente sómente se encontra agua abrindo poços de 40 metros de profundidade.

Thérain. Rio da França. Nasce no departamento de Seine Inférieure, a E. de Forges, entra no departamento de Oise e depois de ter banhado Songeons e Beauvais, lança-se no Oise, perto de Creil, após um percurso de 80 kilom. aproximadamente.

Therapia. Pov. da Turquia europea, a 6 kilom. N. E. de Constantinopla, junto ao golfo de Buyuk-Déré, formado pelo Bosphoro, a 41º 8′ Lat. N. e 38º 11′ Long. E., 3:000 habit., quasi todos gregos. Tem um bom porto, guarnecido de caes de agradavel aspecto. Residencia de um metropolitano grego. Os embaixadores francez e inglez possuem ali casas de verão e o sultão 1 kiosque. Therapia, cuja significação é a de cura ou recuperação de saude, justifica plenamente o seu nome pela salubridade de que gosa. Est. teleg. Tambem se escreve *Tarapia* e *Terepia*.

Therapnés. Pov. da nomarchia de Laconia (Grecia), 3:000 habit.

Therasia. Ilha do Archipelago (Grecia), a O. de Santorino, a 36º 26′ Lat. N. e 34º 30′ Long. E.

Therdonne. Pov. do departamento de Oise (França), a 6 kilom. de Beauvais, 534 habit. Fabrica de botões e de escovas para dentes.

Thérence (Saint). Pov. do departamento de Allier (França), a 13 kilom. de Montluçon, 531 habit.

Digitized by Google

Theresa. Pov. do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. N. N. E. de Watertown, nas margens do Indian, 2:389 habit. Est. teleg.

— (Santa). Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Vidè *Bella Vista.*

— — Colonia da provincia do Paraná (Brazil), na com. de Castro.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Passagem Franca, á direita do rio Itapucurú, proximo da confluencia com o Alpercatas.

— — Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na com. e municipio de Rio Pardo.

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença. Tem 4:244 habit. livres e 6:253 escravos.

— **Christina.** Colonia da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio de Porto Imperial e na margem direita do rio Tocantins.

Theresienstadt. Cidade e praça de guerra da provincia de Bohemia (Austria), em meio de uma fertil planicie, nas duas margens do Eger e perto da confluencia d'este rio com o Elba, 2:334 habit. Caudelaria. As fortificações são consideraveis e muito extensas. E' a principal praça de armas da Bohemia, e póde accommodar no seu recinto 16:000 homens. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Marien). Cidade do dist. de Bacs (Hungria), a 46º 6′ Lat. N. e 28º 48′ Long. E., a 42 kilom. S. O. de Szegedin, em meio de uma dilatada planicie e perto da margem O. do lago Palitz. 54:000 habit. Os edificios publicos que possue são grandes quarteis para tropa, igreja catholica, igreja grega e 3 conventos. Tem gymnasio e escola superior catholica. Fabricas de pannos de lã e de linho, tapetes e sabão. Commercio de gado, lãs, pelles e vinhos. Est. teleg. Tambem se chama *Theresiopel.*

Theresiopel. Vidè *Theresienstadt* (Marien).

Theresina. Parochia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Guarapuava.

— Cidade, municipio e capital da provincia de Piauhy (Brazil), um pouco acima da confluencia do Poty com o Parnahyba, na margem direita d'este rio e em frente da pov. maranhense de S. José de Cajazeiras. Tem 18:619 habit. e 3:673 fogos. As ruas são regulares, formando angulos rectos nos seus cruzamentos. As principaes praças são a da Constituição, no centro da cidade, em face do rio, e onde se eleva a columna Saraiva; a do Saraiva, na parte S., em frente da parochia de Nossa Senhora das Dôres, e a de Pedro II, proxima da antecedente. Na parte N. da cidade encontra-se o vasto campo de Marte, n'uma das extremidades do qual está situado o quartel, tendo na outra a cadeia. A cidade está regularmente edificada, encontrando-se quasi todos os seus estabelecimentos publicos na praça da Constituição. Está dividida em duas parochias, a de Nossa Senhora do Amparo com 7:284 habit. e 1:329 fogos e Nossa Senhora das Dôres com 11:335 habit. e 2:344 fogos. E' cabeça do unico dist. eleitoral da provincia de Piauhy; compõe-se de 13 collegios que elegem 24 deputados provinciaes, 3 deputados geraes e 1 senador. Constitue uma com. judicial de 2.ª entrancia, da relação do Maranhão. Tem directoria de correio e ha ali um vice-consulado de Portugal.

Theresiopol. Pov. do dist. de Arad (Hungria), ao N. de Temesvar, 4:000 habit., pela maior parte bulgaros. Producção de vinhos.

Theresopolis. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. e municipio de Magé, a N. E. de Petropolis, banhada pelo rio Paquequer Pequeno. Tem 2:701 habit. livres e 756 escravos. Orago Santo Antonio. Agencia de correio.

— Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de S. José. Tem 1:190 habit. Orago Santa Isabel.

Theressa. Vidè *Teressa.*

Therfield. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Royston, 1:237 habit.

Thermia. Ilha do grupo das Cyclades, no Mar do Archipelago (Grecia), a 37º 25′ Lat. N. e 33º 33′ Long. E., a S. S. E. de Zea. Faz parte da nomarchia das Cyclades. Mede 20 kilom. de comprimento, 6 de largura e contém uma população de 6:000 habit. Capital Thermia. E' montanhosa, porém muito fertil nos pontos em que o sólo póde ser cultivado, produzindo especialmente cevada, algodão e vinho, e criando muitos carneiros, abelhas e bichos de seda. Ha n'esta ilha as pov. de Silackea e Thermia. Esta ultima é a capital da ilha e a residencia de um bispo grego, e conta 4:000 habit.

Thermignon. Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Laus-le-Bourg e da margem direita do Arc, 1:020 habit. Tem de altitude 1:303 metros. Deposito de mercadorias para o Piemonte. Ferrarias e manufacturas de ancoras, nos arredores.

Thermo Petro. Ilhota do Archipelago (Grecia), a N. O. de Polino, a 36º 50′ Lat. N. e 33º 41′ Long. E.

Thermopylas. Desfiladeiro da Grecia, a 38º 47′ Lat. N. e 31º 30′ Long. E., entre o golfo de Negroponto ao N. e o monte Eta ao S. Tinha antigamente grande importancia esta passagem por ser de facil defeza e a unica por onde podia penetrar na Grecia um exercito que viesse da Thessalia. A largura do terreno que formava esta passagem era apenas de 50 a 60 passos; actualmente, porém, apresenta duplicada largura proveniente do afastamento do mar e da formação ulterior de um sólo de alluvião. A O. das Thermopylas ergue-se uma montanha inaccessivel, escarpada, que se estende até ao Oeta; o lado do caminho a E. é limitado por pantanos e pelo mar. Tornou-se famoso na antiguidade este desfiladeiro pela morte de Leonidas e dos seus 300 soldados, e nos tempos modernos representou tambem importante papel nas guerras da independencia.

— Pov. da nomarchia de Phthiotida e Phocida (Grecia), perto de Locrida, 1:486 habit.

Thermos. Pov. da nomarchia de Acarnania e Etolia (Grecia), 2:700 habit.

Thérondels. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 70 kilom. de Espalion, 1:452 habit.

Thérouanne. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 12 kilom. de Saint Omer, nas margens do Lys, 872 habit. Foi n'outros tempos cidade florescente, e era flanqueada por grossas torres. Possue bellos moinhos.

Thérouldeville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 25 kilom. de Yvetot, 759 habit.

Therso. Pov. do condado de Caithness (Escocia), a 36 kilom. N. O. de Wick, ao fundo de uma bahia, junto da embocadura do rio do mesmo nome, 5:000 habit. Possue um dos melhores portos da Gran Bretanha, formado pela bahia de Therso. A pov. é de construcção irregular, mas aformoseada por elegantes casas, por uma bonita igreja e pelas ruinas do antigo castello dos bispos de Caithness.

Thervay. Pov. do departamento de Jura (França), a 28 kilom. de Dôle, 807 habit. Productos chimicos, telha. Minerio de ferro.

Thery. Cidade do territorio de Malwa (India britannica), a 24º 45′ Lat. N. e 92º 40′ Long. E., a 140 kilom. N. E. de Seronje.

Thesido. Pov. da freg. de Correlhã, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Thesoureira. Pov. da freg. de Arranhó, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

Thesoureiro. Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), proximo da villa de S. José do Norte, na facha de terreno arenoso que separa a lagoa dos Patos do Oceano.

Thesouro. Pov. da freg. de Pereiro, conc. de Alcoutim (Portugal).

Thespia. Pov. da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), perto de Thebas, 2:962 habit. Na antiguidade era Thespia consagrada ás Musas e possuia muitos monumentos notaveis, entre outros 1 templo, theatro e praça publica com uma estatua de Cupido, por Praxiteles.

Thessalia. Região da Grecia septentrional, limitada ao N. pelas cordilheiras do Olympo e do Pindo, e pelos montes Khassia, a E. pelo rio Arta, ao S. pelas nomarchias de Acarnania e Etolia, Phthiotida e Phocida, e a E. pelo Mar do Archipelago. A sua superficie é de 13:370 kilom. quad. e tem 299:730 habit., entre os quaes cerca de 24:000 musulmanos e 3:000 judeus. A cordilheira do Pindo fórma a linha divisoria das aguas entre o Mar Jonio e o Archipelago, enviando ao primeiro o Aspropotamos e ao segundo o Salembria. Nas costas, muito irregulares e geralmente escarpadas, notam-se os cabos Kissovo, Zagora e o grande golfo de Volo, formado pela extensa peninsula que o separa do Archipelago e do canal de Trikeri. Os principaes rios são o Salembria, proximo da embocadura do qual existe o famoso valle de Tem-

Digitized by Google

pe, apertado entre os montes Olympo e Kissovo (Ossa), o Aspropotamos e o Arta. O clima é delicioso e o sólo muito fertil, principalmente em trigo, cevada, aveia, azeite e seda, provindo da Thessalia a maior parte da seda que figura no commercio de Salonica. Tambem produz algodão, lã, tabaco e fructas; e cria muito gado, contando-se, segundo um dos ultimos recenseamentos, 1.500:000 carneiros, 1.000:000 porcos e 200:000 bois. As principaes riquezas mineraes são galena argentifera contendo 1 a 4 de prata em cada 100 partes de chumbo, cobre, marmores, graphite, baryta, pedra de cal e gesso.

A industria tem principalmente por objecto a fiação e tecidos de algodão vermelho; tambem fabrica tecidos grosseiros de lã, tecidos de seda com algodão e artefactos de ouro e prata. O commercio consiste na exportação de pelles de carneiro e de cabra, esponjas, ossos, trapos, cera, sal marinho e perolas finas; e na importação de objectos de consumo que recebe da Austria por via de terra. A exportação é feita pelo golfo de Volo, nas immediações do qual residem os negociantes que vivem d'este commercio. A Thessalia, denominada Yaniah pelos turcos, desempenhou importante papel na antiguidade. Foram os filhos da Thessalia os primeiros gregos que abraçaram a civilisação. Era ali onde os antigos gregos íam buscar os mais bellos productos das artes fabris.

A Thessalia foi com a Macedonia submettida ao jugo romano no anno 197 antes de Jesus Christo. Constantino fez d'ella uma provincia dependente da prefeitura do Illyricum. Passou em seguida ao dominio dos imperadores de Bysancio, e depois ao dos imperadores latinos, no começo do seculo XIII. Foi em 1460 que caíu em poder dos turcos. No grande numero das suas cidades devem mencionar-se como historicamente notaveis e geralmente importantes pelas ruinas que ainda hoje subsistem, Pharsalia, Larissa, Heraclea, Gomphi (ruinas de Skumbos), Tricca, Oloosson (Elassona), Gonnos (Lykostomo), Gyrton (com as ruinas de Tatari), Cranon (Paleos Larissa), Lanna (Zituni) e Hypata (Neopatra). O territorio da Thessalia foi encorporado na Grecia em virtude do tratado assignado em 24 de maio de 1881 em Constantinopla entre as grandes potencias e a Turquia.

Thessalonica. Vidè *Salonica.*

Thetford. Pov. do condado de Orange, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 49 kilom. S. S. E. de Montpelier, junto do cam. de ferro, 1:529 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), a 46 kilom. S. O. de Norwich, na confluencia do Ouse e do Thet, 3:378 habit. Fabricas de cerveja, fundição de metaes, machinas. Consideravel commercio de cereaes e carvão de pedra. Está hoje muito decaída do seu antigo esplendor.

Theusing. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), nas margens do Strzela, 2:204 habit.

Theuville. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 15 kilom. de Chartres, 682 habit. Est. de cam. de ferro.

— **aux-Maillots.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 24 kilom. de Yvetot, 885 habit. Tecidos.

Theux. Cidade da provincia de Liège (Belgica), a 24 kilom. S. E. de Liège, na margem esquerda do Hoëne, 4:560 habit. Fabricas de sola, pannos de lã; officinas de canteiro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thève. Rio da França. Nasce no departamento de Marne, onde sae de uma lagoa que fica na extremidade N. O. do mesmo departamento de Oise, atravessa as mattas de Ermenonville e de Mortefontaine e lança-se no Oise, pela margem esquerda, no limite do departamento de Seine-et-Oise, depois de um percurso de 30 kilom.

Thevenard. Ilhota do Oceano Indico, na costa O. da Australia (Oceania), a 21º 25′ Lat. S. e 123º 54′ Long. E.

Thevray. Pov. do departamento de Eure (França), a 8 kilom. de Bernay, 500 habit.

Theys. Pov. do departamento de Isère (França), a 40 kilom. de Grenoble, 2:294 habit. Fabrica de serração hydraulica. Minerio de ferro.

Thezac. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 15 kilom. de Saintes, 517 habit.

Thezan. Pov. do departamento de Aude (França), a 29 kilom. de Narbonne, 726 habit. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Hérault (França), a 11 kilom. de Béziers, 1:064 habit. Fabricas de aguardente.

Thèze. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 22 kilom. N. de Pau, 506 habit.

Thézée. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 34 kilom. de Blois, 1:366 habit. Produz o melhor vinho tinto das costas do Cher. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thezlers. Pov. do departamento de Gard (França), a 24 kilom. de Nîmes, 631 habit. Fabrica de azeite, prensas hydraulicas.

Thezillieu. Pov. do departamento de Ain (França), a 20 kilom. de Bellay, 795 habit.

Thiago (S.). Pov. de Portugal nas freg. de Alhariz, Aveiro (Nossa Senhora da Gloria) Barbeita, Beduido, Bordonhos, Castellões (conc. de Villa Nova de Famalicão), Cepães, Cepões (conc. de Lamego), Oliveira de Douro, Padreiro (Santa Christina), Raude (conc. de Felgueiras), Remelhe, Rezende (conc. de Rezende), Riba de Ul, Ribeira de Pena (Santa Marinha), Sande (conc. de Marco de Canavezes), Tabuado e Villa Marim (conc. de Mesão Frio).

— — Valle muito fertil da ilha de Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 10 kilom. E. da cidade da Praia.

— — Logar e freg. do conc. da Praia, da ilha de S. Thiago, do archipelago do Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Tem 3:504 habit. e 1:002 fogos. Escola de ensino primario. A população emprega-se nos trabalhos agricolas que tem nos terrenos da freg. certo desenvolvimento.

— — Logar da provincia de Piauhy (Brazil). Dá origem ao rio Carrapateira, affluente da margem esquerda do Poty.

— — Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de Pão de Assucar.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Uberaba.

— — Pov. da provincia de Santa Catharina (Brasil), no municipio da Laguna.

— — Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na com. de S. Borja.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a N. E. da cidade de Bom Successo. Tem 3:556 habit. livres e 630 escravos.

— — Ponta na costa E. da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 15º 1′ Lat. N. e 14º 22′ Long. O., ao S. da enseada das Malaguetas.

— — Pequeno porto na costa E. da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), junto da ponta do seu nome. E' pouco seguro por ser directamente batido na bôca por brizas fortes de N. E. e apenas frequentado pela navegação de cabotagem.

— — Uma das ilhas do grupo do Sul ou de Sotavento, do archipelago e provincia de Cabo Verde (Africa portugueza occidental), a 14º 54′ Lat. N. e 14º 27′ Long. O., no Oceano Atlantico, a 56 kilom. da ilha do Fogo que lhe fica a O. e a 24 da ilha de Maio que lhe fica a E., formando com ambas 2 canaes limpos e seguros para a navegação. E' a principal ilha do archipelago. Mede 56 kilom. no seu maximo comprimento entre a Ponta do Tarrafal ao N. e a ponta da Ribeira Grande ao S., e 27 na sua maior largura desde a ponta de S. Francisco a E. e a da Ribeira do Inferno a O., diminuindo porém muito a sua largura para o N. e algum tanto para o S. Tem 718 kilom. quad. de superficie.

E' muito montanhosa, apresentando consideraveis elevações, principalmente no sentido N. S., rumo em que é atravessada por uma cordilheira de serras de basalto com camadas de argila, lavas e bancos calcareos, quasi ao centro da qual se ergue, a 4:500 pés acima do nivel do mar o famoso pico da Antonia, de fórma quasi conica, mas com maior escarpa ao S. do que ao N. Do pico da Antonia segue para o S. a serra dos Orgãos e para o N. a montanha dos Picos ou Leitões, para alem da qual se erguem os montes do Tarrafal, 2 outeiros redondos e que o navegante primeiro avista a grande distancia quando vem do N.

Como todas as ilhas montanhosas do archipelago, a de S. Thiago é cortada por muitas e pequenas ribeiras que se transformam em torrentes caudalosas nas épocas das chuvas. Ao contrario porém da maioria das outras ilhas de Cabo Verde, tem abundancia de boas aguas potaveis. O clima, segundo os variados pontos da ilha, offerece naturalmente diversas alternativas, sendo em geral mais saudavel na re-

Digitized by Google

gião do N. do que na do S. Segundo as observações de um posto astronomico situado na cidade da Praia, a temperatura nunca se elevou acima de 33º centigrados á sombra durante o anno de 1877, e isto apenas por alguns dias do mez de setembro. Do começo de fevereiro até fins de abril a temperatura nunca attingiu 26º e desceu mesmo ao minimo de 19º. As variações entre a maxima e a minima das temperaturas foram durante o mesmo anno o maximo de 9º,5 e o minimo de 3º,1. A mais alta temperatura ao sol attingiu 49º centigrados.

S. Thiago é das ilhas do archipelago uma das que maior numero de portos offerece á navegação. D'esses portos, porém, apenas dois servem para navios de alto bordo. O principal e o mais frequentado é o da cidade da Praia, na costa do S., aberto a S. E., limpo e seguro no tempo das brisas, perigoso e de levante no tempo das aguas. O outro, na costa do N., denominado do Tarrafal, é tambem impo, seguro e abrigado por um recife, mas menos frequentado apesar de n'este se poder fazer excellente aguada. Alem d'estes era tambem muito frequentado pela grande navegação o porto da Ribeira Grande ou da Cidade, situado na costa do S., no tempo em que a capital da ilha era a cidade da Ribeira Grande. Hoje nenhum navio lá fundeia, porque alem de desabrigado está muito obstruido. Os outros portos da ilha para a navegação de cabotagem são: na costa E., o de Pedra Badejo, S. Thiago e S. Francisco; na do S., o porto dos Caniços e Ribeirão Correia; e na de O., o porto da Antonia e Ribeira da Barca.

Os cabos e pontas mais notaveis que a costa projecta ao mar são: ao N., a do Tarrafal; a E., a de S. Thiago e de S. Francisco; ao S, a das Bicudas e a da Temerosa que formam a entrada do porto da cidade da Praia, havendo ainda a ponta da Ribeira; e a O., as pontas do ribeira do Inferno, a do porto da Antonia e a da ribeira da Barca. Dentro do porto da Cidade da Praia fica o ilhéu de Santa Maria onde um estabelecimento particular fornece carvão e agua aos navios, e na ponta da Temerosa foi ha pouco construido um pharol que recebeu o nome de Maria Pia, melhoramento indispensavel em porto de tanta importancia.

S. Thiago é a ilha mais importante não só pela extensão e população como tambem pela sua vida commercial e agricola, e ainda sob o ponto de vista dos rendimentos publicos.

A capital de Cabo Verde tem andado sempre desde remotas épocas na ilha de S. Thiago, o que lhe dá tambem o primeiro logar pelo lado da importancia politica. E' uma ilha essencialmente agricola. O seu sólo adapta-se facilmente a todo o genero de cultura, e a ilha é uma das do archipelago onde os terrenos estão mais aproveitados pelo lado agricola, occupando as plantações largos tratos de terra nos valles fertillisimos, ahi denominados Ribeiras, regados por grande numero de riachos. Em 1883 a área agricultada era calculada em 279:815 hect. Entre as plantações occupa o primeiro logar a da purgueira, que constitue um dos mais valiosos productos de exportação d'esta ilha. Em seguida vem o café e uma grande variedade de productos agricolas como a canna saccharina, milho, feijão, batata, mandioca, algodão e tabaco, que todos mais ou menos a ilha exporta igualmente. Da canna saccharina fabrica-se a aguardente, o assucar e o melaço que se exporta tambem em soffrivel escala, principalmente assucar.

Nos ultimos annos os trabalhos agricolas têem tido importante desenvolvimento, e os terrenos consagrados ás diversas culturas têem se alargado; comtudo a exploração agricola de S. Thiago não corresponde á fertilidade do seu sólo nem á variedade dos productos, havendo ainda largos tratos de terra incultos e desaproveitados.

Para a purgueira é que se voltam quasi exclusivamente todos os cuidados, porque é um producto de grande acceitação nos mercados da Europa, que conserva sempre bons preços, e de que S. Thiago exporta toda a semente quanta produz. A sua plantação tem merecido cuidados especiaes não só aos governadores da provincia, mas tambem aos municipios da cidade da Praia e de Santa Catharina, e aos particulares que tem plantado, n'estes ultimos annos principalmente, grande numero de estacas, em geral, superior a 100:000 por anno. Estas plantações em larga escala, alem de contribuirem para a arborisação da ilha, devem influir sensivelmente no futuro agricola e commercial de S. Thiago, que verá assim augmentada uma das suas já valiosas fontes de receita.

E' muito importante em S. Thiago a creação de gados. Segundo o recenseamento de 1882, a riqueza pecuaria de d'esta ilha é avaliada da seguinte maneira: gado vaccum 8:243 cabeças no valor de 121:077$000 réis, asinino 4:934 no de 37:616$000, cavallar 1:868 no de 54:070$000, muar 99 no de 4:575$000, caprino 16:241 no de 14:292$600, ovelhum 2:475 no de 2:785$900, suino 7:449 no valor de 45:154$000, ou um numero total de 41:309 cabeças de gado no valor de 279:570$500 réis, total que colloca a ilha de S. Thiago em riqueza pecuaria não só muito acima de todas as outras ilhas do archipelago, mas que só por si constitue proximamente quasi metade da riqueza pecuaria de toda a provincia.

A industria é em pequena escala e explorada geralmente nas regiões do interior, sem desenvolvimento por emquanto por falta de aperfeiçoamentos. Entre as pequenas industrias notam se especialmente as do fabrico de tintas, cordas, esteiras, cestos, colchões, louça grosseira, barro e cal. Em varios pontos da ilha encontra-se bastante pedra calcarea, occa e gesso, o que muito póde facilitar o desenvolvimento de algumas d'estas pequenas industrias. Tambem se fabrica alguma farinha de mandioca, sabão e azeite de purgueira, mas em todos estes trabalhos e outros similhantes empregam-se processos que deixam muito a desejar em relação ao resultado que deveriam produzir. A costa abunda em excellente coral, e é facilima a sua pesca sem necessidade de grandes capitaes. São porém os estrangeiros que exploram esta industria e quem aufere os excellentes resultados que ella produz, sendo avultada a quantidade de coral que annualmente colhem e mandam para os mercados da Europa.

O commercio, que poderia attingir proporções consideraveis se fossem convenientemente explorados todos os elementos de riqueza da ilha, é ainda assim importante, e tem crescido em proporções animadoras n'estes ultimos tempos. O principal commercio consiste na exportação dos seus productos agricolas e na importação de varios artigos e generos precisos para as necessidades e para o consumo dos habitantes, e em annos escassos tambem de generos alimenticios.

O movimento commercial de S. Thiago foi o seguinte, segundo as estatisticas nos annos indicados: a importação no valor de 225:276$520 réis em 1877, no de 187:380$070 em 1878, no de 203:103$765 em 1879 e de 141:489$604 em 1882-1883. A exportação subiu em 1877 á importancia de 168:858$412 réis, de 174:611$053 em 1878, de 179:904$536 em 1879 e de 165:528$022 em 1882-1883.

No anno de 1882-1883 a purgueira figura na exportação pelo valor de 82:908$852 réis n'uma quantidade de 3.861:650 kilog., o café pelo valor de 7:958$390 n'uma quantidade de 31:792 kilog., o assucar pelo valor de 1:033$050 n'uma quantidade de 14:577 kilog. e a aguardente pelo valor de 706$120 n'uma quantidade de 4:176 litros. Como de todos estes numeros se vê, o commercio é importante e nenhuma outra ilha do archipelago se lhe avantaja, excepto o commercio de importação na ilha de S. Vicente; mas sendo a de S. Thiago uma ilha essencialmente agricola, depende sobretudo esse commercio das melhores ou peores condições que se dão nas colheitas, provenientes da abundancia o regularidade das chuvas.

E infelizmente o anno a que nos referimos especialmente não foi dos mais favorecidos.

Em ilha de tanto movimento commercial é naturalmente consideravel o movimento da navegação nos seus portos. O numero de navios entrados no anno de 1882-1883 foi de 257, sendo 96 de longo curso e 161 de cabotagem, representando uma tonelagem total de 123:998.

Os rendimentos geraes da ilha, provenientes de diversos meios da receita auctorisados e cobrados na alfandega e nas recebedorias dos 2 conc., são não só por si importantes, mas até se elevam proximamente a metade do rendimento de todo o archipelago. Esses rendimentos foram de 88:270$525 réis em 1876, de 98:836$138 em 1877, de 90:393$755 em 1878 e de 93:586$445 em 1879. No anno 1882-1883 figuram como verbas mais importantes das receitas geraes as seguintes: alfandegas 42:626$616 réis, contribuição predial 22:167$723, decima industrial e de juros 1:465$787, contribuição de registo 1:805$340,

Digitized by Google

sêllo 3:569$475, correios réis 2:122$943, fundo especial de colonisação 2:126$680. O importe de 3 por cento *ad valorem* ou imposto especial de obras publicas cobrado sobre as mercadorias e com aquelle destino especial produziu no anno de 1879 10:617$227 réis, no de 1878 a quantia de 10:498$941 e 13:630$333 no de 1877.

Entre as muitas necessidades da ilha de S. Thiago, que são obstaculo ao seu desenvolvimento, avulta a de desenvolver as vias de communicação. Comtudo, nos ultimos annos, as obras publicas tomaram mais algum incremento e alguma cousa se tem feito em favor das communicações indispensaveis em ilha tão montanhosa. Concluiram se alguns lanços de estrada e principiou-se a construcção de outros do interior para o litoral.

Estas obras caminham porém morosamente, porque se o imposto com a applicação especial a obras publicas produz annualmente quantias relativamente importantes, são ellas insignificantes para acudir a todas as necessidades. Alem d'isso o imposto de 3 por cento andava ha pouco tempo obrigado como garantia de juro e amortisação de emprestimos, de maneira que mais limitados eram os recursos que elle podia fornecer.

Foi ha pouco inaugurado um pharol na ponta Temerosa, necessitando a costa de mais alguns; e no fim do anno de 1884 ficou a ilha dotada com um melhoramento de grande valia, o cabo telegraphico submarino que a liga com S. Vicente, e portanto com a metropole e com todos os outros paizes por onde ha communicações telegraphicas. O cabo será mais tarde prolongado para a costa occidental da Africa, ligando por esta fórma o archipelago com as demais possessões portuguezas d'aquella costa. E' melhoramento importantissimo não só para o commercio que o tinha geralmente reclamado, mas para a propria administração da provincia que, tendo a séde na ilha de S. Thiago, tinha em casos urgentes de mandar á de S. Vicente para a communicação com a metropole.

A ilha constitue 2 conc. sob a direcção de administradores, com respectivas camaras municipaes. Os rendimentos municipaes respectivos tem acompanhado o desenvolvimento da ilha e elevavam-se, segundo a estatistica nos ultimos 3 annos que ella abrange, a 13:588$816, 17:458$385 e 15:124$412 réis.

Os conc. denominam-se de Santa Catharina, que abrange a parte N. da ilha; e da Praia, que é o mais importante, e que abrange a parte S., comprehendendo ambos as 11 freg. de Nossa Senhora da Graça, Santissimo Nome de Jesus, S. João Baptista, Nossa Senhora da Luz, S. Nicolau Tolentino, S. Thiago, S. Lourenço, S. Salvador do Mundo, Santo Amaro (abbade), S. Miguel e Santa Catharina, dependentes do bisp. de Cabo Verde, suffraganeo da provincia metropolitana de Lisboa.

Faz parte da com. de Sotavento, pertencente ao dist. judicial ou relação de Loanda, e tem por capital a cidade da Praia, que o é tambem de toda a provincia de Cabo Verde, residindo portanto n'ella o governador geral, as principaes auctoridades, o juiz e delegado do procurador da corôa, e outros funccionarios.

A população em 1882 era de 44:054 habit., sendo 22:582 no conc. da Praia e 21:472 no de Santa Catharina. O numero de fogos é de 10:601, sendo 5:592 n'aquelle conc. e 5:009 no de Santa Catharina. S. Thiago é a ilha mais populosa do archipelago.

Tem 16 escolas de ensino primario, sendo 2 para o sexo feminino, com uma média de frequencia de 494 alumnos, o que dá a proporção de 1 para 83 entre a totalidade dos alumnos matriculados e a da população.

A sua pov. mais importante é a cidade da Praia, capital de toda a provincia. Na costa do S. vêem-se ainda as ruinas da cidade da Ribeira Grande, antiga capital da ilha e do archipelago, que bem mostra a grandeza dos seus antigos tempos.

A ilha de S. Thiago foi descoberta, segundo a opinião mais acreditavel, em 1 de maio de 1640 pelo genovez Antonio de Nolle, juntamente com a ilha de Maio ou Mayas e Fogo ou S. Filippe. A' ilha de S. Thiago deu-se o nome de S. Jacob.

No anno seguinte foi como capitão donatario d'ella o seu descobridor que levou comsigo alguns casaes do Algarve para a povoar, o que não foi difficil com a introducção de negros da costa da Guiné.

S. Thiago foi, como todas as outras ilhas do archipelago, doada ao duque de Beja em 1489, sendo então dividida em duas capitanias, a do N. e a do S., a que tambem se chamava da Ribeira Grande, continuando assim até 1505 em que foi supprimida a capitania do N. Depois sobreveiu a usurpação dos Filippes, sendo em 1592 a ilha constituida em capital de todo o archipelago.

Sobre a ilha tem pesado algumas calamidades, como foi a da escacez successiva de 10 annos, seguida de uma fome horrivel que muito reduziu a população em 1775.

Thiago do Monte (S.). Pov. da freg. de Nogueira da Montanha, conc. de Chaves (Portugal).

Thiais. Pov. do departamento de Seine (França), a 8 kilom. de Sceaux, 1:364 habit. Fabricas de branqueamento, louça de porcelana, officinas de correeiro.

Thiamonde. Pov. da freg. de Carregosa, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Chã, conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

Thian-Hi-Chan. Montanha da provincia de Yun-Nan (China), a 23º 50′ Lat. N. e 109º 30′ Long. E. Apresenta-se constantemente coberta de neve.

— **Kiu-Chan.** Ilha do Oceano Pacifico (China), a 26º 43′ Lat. N. e 137º 12′ Long. E., perto da costa O. da grande Liú-Kiú. E' muito montanhosa e densamente povoada.

— **Men-Chan.** Montanha da provincia de Kan-Su (China), a 34º 32′ Lat. N. e 113º 40′ Long. E.

— **Shan.** Cordilheira da Asia, a mais importante das que se elevam ao N. do Himalaya, n'esta parte do mundo. Está situada na Asia Central, começa na Mongolia, dirige-se para O. S. O. e, dividindo-se em varias ramificações, vae-se alargando successivamente até terminar nas planicies do Turkestan. As diversas serranias d'esta cordilheira abrangem uma extensão de cerca de 2:500 kilom., podendo a largura média avaliar-se em 400. A superficie total d'este systema orographico seria portanto de 1.000:000 de kilom. quad.

Começa o Thian-Shan na fronteira da China, a 200 kilom. E. da cidade de Khamil, e elevando-se rapidamente attinge pouco depois uma altura de 3:000 metros. Assim o desfiladeiro que faz communicar Khamil com Barkul eleva-se a 2:734 metros. Caminhando para O., encontra-se uma depressão em Urumtsi, onde outr'ora se abriam volcões de que dão noticia os escriptores chinezes. A cordilheira eleva-se depois consideravelmente com os nomes de Kalim ou Kalin, calculando-se a sua maior altitude em 5:000 metros. N'esta parte a cordilheira divide-se em serras parallelas. Ali existe o lago Bostu-Nor.

E' nas vastas planicies que se abrem entre as ramificações da enorme cordilheira, que os pastores nomades collocam a sua terra de promissão. Ali se viam outr'ora milhares de pastores com rebanhos numerosos que procuravam esta região magnifica para o sustento e creação dos gados.

O Thian-Shan prende-se com as ramificações consideraveis que se prolongam para N. E. e que tomam o nome de Ala Tau, formando ao N. do lago Issyk-Kul duas serranias parallelas, onde se encontram cumes de mais de 4:000 metros.

A E. de Issyk-Kul erguem-se as montanhas de Tengri-Khan, que podem considerar-se como o massiço principal, onde se encontram o maior numero de picos cobertos de neve. Em uma extensão de mais de 100 kilom. e a uma altura superior a 5:000 metros se estende esta immensa região das neves.

No Thian-Shan central encontram-se os elevados picos de Terskei-Alatau e de Ugus-bas, que se levantam a mais de 5:000 metros.

Para O. o Thian-Shan não apresenta massiços tão importantes.

Para melhor se fazer idéa d'esta cordilheira, indicaremos os principaes cumes nas suas differentes secções. No Thian-Shan oriental, encontram-se os montes de Kalim com 4:800 metros de altura, o desfiladeiro de Kocheli 2:634 e o de Naral 2:987; no Thian Shan central o Tengri-Khan a que se attribuem 7:200 metros, o Nicolas 5:300, o Terskei-Alatau 5:030, o Tolgar 4:600; no Thian-Shan occidental o Kara-bel 3:883, o Suyok 3:870, o Tach robat 3:930 e o Semonov 4:683.

Digitized by Google

Thian-Tsin. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 39º 10' Lat. N. e 126º 20' Long. E., a 95 kilom. S. E. de Pekin, na margem direita do Pay-Ho. E' muito populosa. Porto de grande movimento commercial.

Thiant. Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Valenciennes, 1:356 habit. Fabricas de pregos, assucar indigena, aguardente, refinação de beterraba e potassa.

Thiat. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), perto da margem direita do Brame, 743 habit. Olarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thiaucourt. Cidade do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 35 kilom. de Toul, 1:402 habit. Bellos restos de fortificações. Tanoaria. Commercio de cereaes, azeite, lenha e forragens. Nos arredores, producção de vinhos afamados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thiaville. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 35 kilom. de Lunéville, 546 habit. Est. de cam. de ferro.

Thibau-de-Cous (Saint). Pov. do departamento de Saboia (França), perto das Echelles, 846 habit. Pedra para mós de moinho.

Thibault (Saint). Pov. do departamento de Oise (França), a 55 kilom. de Beauvais, 530 habit. Fabrica de barretes.

— sur-Loire (Saint). Pov. do departamento de Cher (França), nas margens do Loire que n'aquelle sitio é atravessado por uma ponte e fórma um porto muito frequentado, 538 habit. Commercio de lenha e de vinhos. Entreposto do commercio do territorio circumjacente.

Thiberville. Pov. do departamento de Eure (França), a 12 kilom. de Bernay, 1:426 habit. Fabricas de fitas de linho e de algodão; bombas de esgoto. Est. teleg.

Thibéry (Saint). Pov. do departamento de Hérault (França), a 9 kilom. de Agde, 1:963 habit. Fabricas de sal de tartaro, oleos, pozzolana. Moinhos para moer trigo e enxofre.

Thibet. Região comprehendida na parte O. do imperio chinez (Asia), limitada a E. pela China propriamente dita, ao S. pela India Transgangetica e Indostão, a O. pela região do Himalaya e Turkestan, e ao N. pelo Turkestan e Mongolia. Comprehendida entre 27º e 37º Lat. N., e entre 68º e 90º Long. O., apresenta uma superficie de 1.687:898 kilom. quad. com uma população de 6.000:000 habit. E' a sua capital Lassa.

O Thibet constitue a parte mais elevada da Asia septentrional. Separa-o do Indostão a cordilheira enorme do Himalaya e atravessam-n'o elevadas ramificações ou massas isoladas de montanhas, acompanhadas de profundos valles em todas as direcções, o que lhe dá a physionomia geral de uma região alpestre. Do lado do N. ergue se a cordilheira do Kuen-Lun, que lhe serve de limite e fórma uma continuação do Hindu Kush, com um desenvolvimento de 235 myriametros, a qual se estende em linha recta para E. até ir confundir-se com a região alpestre da China; da parte O. destaca se outra cordilheira que se estende parallelamente ao Himalaya, a principio na direcção S. E. e depois na de E., de modo que todo este planalto se encontra dividido em duas secções, a maior ao N. e a mais pequena ao S A região N. do Thibet é atravessada pelas immensas cordilheiras de Kuen-Lun, que ainda assim parece não attingirem n'esta parte da Asia altura superior a 7:000 metros. Esta cordilheira projecta para N. E. os montes Altyn que avançam até ás proximidades do lago Lob-Nor. O Kuen-Lun continua para E. até perto das nascentes do grande rio Yang-tse-Kiang. O planalto septentrional é porém ainda uma região pouco explorada e conhecida.

Ao S. da cordilheira de Kuen-Lun prolonga se uma serie de lagos na região do Katski. A altitude média d'esta região é de 4:600 metros. E' n'esta parte do Thibet que se encontram os grandes lagos de Dangra-yum, Tengri-nor e outros. Parallelos á cordilheira do Himalaya correm os montes Tsang, e entre uns e outros desenvolve o seu curso o grande rio Sangpo ou Brahmaputra. A S O. eleva-se o massiço de Tise, montanha sagrada para os habit., em volta da qual têem origem os 4 grandes rios da Asia, o Sutlej que seguindo para N. O. inflecte depois para S. O., o Indus que se dirige por longo espaço para N. O., o Ganges e o Sangpo, que depois de varias sinuosidades vêem reunir-se, caminhando em direcções oppostas para se descarregarem na bahia de Bengala. D'estes, o rio que banha em maior extensão o Thibet é o Brahmaputra. Alimentado por numerosos affluentes, começa a ser navegavel relativamente a pequena distancia da sua origem. Subindo por elle attingem as embarcações á altura de 4:300 metros, o que se não dá com outro rio; comtudo a navegação não póde ser continua por causa dos rapidos e bancos de areia. Deve porém dizer-se que ácerca do curso d'este rio, da sua identidade com o Brahmaputra ha ainda duvidas, e que para alguns geographos não é permittido ainda assentar opinião definitiva a tal respeito.

A natureza montanhosa da região do Thibet torna o seu clima geralmente frio. O inverno é extenso e rigoroso, e o estio curto e muito quente. As estações intermedias são assignaladas por violentas tempestades, mas o ar é salubre e o paiz isento das epidemias a que é sujeita a parte S. da Asia.

O sólo mostra-se fertil apenas nos valles ou em pouco mais; nos planaltos desnudados é quasi sempre extremamente esteril. A agricultura, comquanto bem dirigida, não produz o sufficiente para as necessidades da população. Nos valles cultiva-se a vinha e prosperam as arvores fructiferas; nas montanhas o arroz e o rhuibarbo.

O sub-solo encerra grandes riquezas mineraes, ouro, prata, cobre, chumbo, marmore, sal gemma, sal que se deposita nas bordas dos lagos e de que se extrae o borax; finalmente pedras preciosas, abundando sobretudo as turquezas e o lapis-lazuli. Parece que no Thibet oriental não ha minas de ferro; mas em compensação encontram-se ali importantes jazigos auriferos; as minas mais uteis que possue são os jazigos de sal.

Os mineiros utilisam, nos pontos mais elevados, a ovelha como animal de carga, especialmente para o transporte do sal, sendo as cargas médias que transportam de 3 a 12 kilog. segundo a menor ou maior declividade que tem a vencer; passando depois o mineral a ser transportado pelo yak ou bufalo do Thibet. Afóra este ultimo contam-se no numero dos animaes que povoam esta região, a cabra de cujo pello sedoso se fabricam os preciosos chales de cachemira, carneiros de grossa cauda, camellos, gamo almiscarado, antilope, gazella e cavallo bravo.

A industria está ali pouco desenvolvida, mas ainda assim é Lassa um importante centro de fabrico. Os pannos encarnados que ali se fazem são procurados em toda a China. Ao N. fabricam-se pannos grossos e excellentes tecidos para saccaria.

O Thibet sustenta, desde tempos immemoriaes, extenso commercio, consistindo principalmente em seda crua produzida no paiz, lã em fio e por fiar, madeiras odoriferas, almiscar, cinabre, gado e provisões de bôca. De ordinario é a mulher quem se encarrega do commercio; o homem, por via de regra, ou trabalha como operario ou como artista. No numero dos commerciantes estrangeiros figuram muitos chins e armenios, hindús e individuos oriundos da Bukaria.

São importantes as relações commerciaes que existem entre o Thibet oriental e a China. O commercio entre Lassa e Pekin é feito por meio de caravanas, que ordinariamente se compõem de 500 a 600 homens, e que alem das mercadorias chinezas conduzem gado, mulas, cavallos, diversos tecidos de seda e de algodão, pannos inglezes, barras de prata, louça de porcelana, perolas, coral, cutelaria ingleza e chá que é o principal artigo. A importação annual do chá é calculada em 3.000:000 kilog. Os direitos de mercadorias que esta caravana conduz a Lassa são cobrados em Pekin, responsabilisando-se o governo chinez por todos os prejuizos que os mercadores possam soffrer durante o transito. A caravana conduz em retorno panno grosseiro, ouro em barra, tecidos de seda, pannos de algodão indianos, pelles de lontra, armas de rhinoceronte e pennas de pavão. O Thibet envia sal gemma e prata para o Assam que lhe fornece pannos de seda e de lã ordinarios, ferro e gomma laca; finalmente o Nepaul recebe chá, seda da China, almiscar, rabos de boi e martas zibelinas.

Torna-se muito sensivel para o commercio a falta de estradas n'este paiz. E não só o numero d'ellas é muito restricto, como tambem são raras as pontes que atravessam os rios, e estas mesmas de construcção tosca e perigosa, não merecendo mais confiança as barcas de passagem feitas de pelles de bufalo.

O Thibet é o paiz onde a religião de Budha tem conser-

Digitized by Google

vado a maior pureza. Toda a nação se divide em duas classes distinctas: a uma pertencem os que têem a seu cargo os negocios terrestres, a outra os que só cuidam das cousas espirituaes; nem o leigo se ingere nos negocios do clero, nem este intervem na vida secular, a menos que assim não proceda sob o caracter sagrado de magistrado. Os sacerdotes denominam-se lamas, e o gran-lama é considerado pelos sectarios de Budha como uma encarnação da divindade sob a fórma humana.

Ha no Thibet muitos conventos budhistas de homens e de mulheres, sendo estas instituições religiosas quasi identicas ás da igreja romana.

As leis por que se rege o Thibet remontam á maior antiguidade, mas foram ha alguns annos modificadas para estarem em harmonia com as da China. O roubo é de ordinario punido com o degredo perpetuo, mas não obstante isto os salteadores infestam os caminhos, de modo que os viajantes e os commerciantes precisam de reunir-se em grandes caravanas para resistirem em caso de ataque, porque o zelo das auctoridades é tão frouxo que não logra reprimir os ladrões. O homicidio é punido com a pena de morte. O adulterio não é classificado como crime. A inhumação é ali inteiramente desconhecida. Os cadaveres são expostos ás aves de rapina ou atirados aos cães, e os ossos queimados.

O Thibet parece ter estado em relações com a China desde tempos immemoriaes. Até 1720 foi governado por principes seus, mas chegado a esta época foi conquistado pelo imperador Khang-He. Em 1790 deu-se a invasão dos Nepaulianos-Gorkhas. Os chins repelliram estes e logo depois estabeleceram a fórma de governo pela qual o Thibet se rege actualmente.

Ha algumas porções de territorio que são independentes do governo de Lassa. Em toda a parte, porém, a influencia da China é preponderante, e principalmente tem ella todo o cuidado em conservar o seu dominio nos territorios occidentaes, com receio de que o espirito de independencia, incitado pelas relações mais proximas com os habit. de Ladak, não se desenvolva.

O Thibet considera-se dividido em 4 provincias, Nari a O., Dsango a S. O., Uei a S. E. e Kham a E.

Thibodeaux. Pov. capital do condado de Lafourche, no estado de Louisiana (Estados Unidos), a 151 kilom. O. S. O. de Nova Orleans, junto do cam. de ferro que conduz d'esta ultima a Opelousas, 1:922 habit. Est. teleg.

Thibouville. Pov. do departamento de Eure (França), a 19 kilom. de Bernay, 649 habit. Tecidos de algodão.

Thichey. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 38 kilom. de Beaune, 510 habit.

Thickley (East). Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Saint Andrew Auckland, e junto do cam. de ferro de Darlington, 1:563 habit.

Thie-Chuan-Chan. Montanha da provincia de Sze-Chuen (China), a 32º 9′ Lat. N. e 116º 5′ Long. E.

Thiéfosse. Pov. do departamento de Vosges (França), perto de Saulxures, 670 habit. Fiação e tecidos de algodão. Est de cam. de ferro.

Thiel. Pov. do departamento de Allier (França), a 22 kilom. de Moulins-sur-l'Allier, 1:452 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

—Cidade e praça de guerra da provincia de Gueldre (Hollanda), a 51º 54′ Lat. N. e 11º 30′ Long. E., a 29 kilom. S. E. de Utrecht, na margem direita do Wahal, 8:851 habit. Fabricas de tintas, pannos de linho, lanificios, refinação de sal e cortumes. Commercio de trigo.

Thièle. Rio da Suissa. Nasce no cantão de Vaud, na vertente E. do Jura, e lança-se depois de um curso de 27 kilom. na parte S. O. do lago de Neuchâtel; sae da extremidade N. E. d'este lago, fórma o de Bienne e vae d'ahi perto caír na margem esquerda do Aar, a 13 kilom. N. N. E. de Aarberg, tendo percorrido 112 kilom., nos quaes se comprehende a extensão dos lagos que atravessa. Este rio, cujo principal affluente é o Orbe, á esquerda, segue geralmente a direcção de S. O. para N. E, e é navegavel.

Thielen. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Herenthals, 963 habit. Est. de cam. de ferro.

Thielrode. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto do Escalda, 1:658 habit.

Thielt. Cidade da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 13 kilom. de Doutray, 10:648 habit. Fabricas de cortumes, tinturaria, pannos de linho, estofos de algodão, chapéus, rendas, cardas, pós de gomma, tabacos, branqueamento de tecidos, officinas de correeiro; cordoaria. Consideravel commercio de pannos de linho de que se vendem, uns annos por outros, 90:000 peças. Feiras de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thiembronne. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 22 kilom. de Saint Omer, 1:017 habit.

Thiemendorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Lauban, 1:930 habit.

Thiengen. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Waldshut, 1:090 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thiennes. Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. de Hazebrouck, 1:063 habit. Fabrico de azeite. Est. de cam. de ferro.

Thiergeville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 27 kilom. de Yvetot, 700 habit.

Thierry (Saint). Pov. do departamento de Marne (França), a 8 kilom. de Reim, n'um planalto d'onde se disfructa um delicioso panorama, 500 habit. Fabrico de telha e tijolo. Agricultura. Producção de champagne tinto de primeira classe, chamado vinho de La-Montagne.

Thiers. Cidade do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 45º 51′ Lat. N. e 12º 40′ Long. E., a 43 kilom. O. N. O. de Clermont, nas margens do rio Durolle, 16:635 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo de paz e do commercio, conservatoria de hypothecas, collegio communal, escola profissional. E' uma das cidades mais pittorescas e mais originalmente edificadas que ha em toda a França. As ruas, na maior parte, são verdadeiras escadarias; e as casas, negras, sujas e de fórmas caprichosas, encastellam-se umas sobre outras n'uma confusão pittoresca, fazendo lembrar uma cidade da idade média. Os monumentos que mais se recommendam são as igrejas de Saint Genès, do Moutier e de Saint Jean, alguns restos do antigo castello de Thiers, algumas casas dos seculos XIII XV e XVI, aformoseadas de interessantes esculpturas; sendo a mais notavel d'estas edificações a que existe na praça de Piroux. Grande fabrico de cutelaria, limas, thesouras, quinquilharia grossa, vélas de cera e estojos. Commercio de pannos, fio para coser, fitas, cartão, cartas de jogar, sola, papel muito estimado, mós para moinhos, basalto, porphyro, faiança e productos de olaria. Vae para 3 seculos que tanto a industria como o commercio de Thiers tem tido consideravel desenvolvimento, devido principalmente á enorme exportação que faz de grossa cutelaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thiersee. Pov. da provincia de Tyrol (Austria), perto de Kufstein, 1:100 habit.

Thierville. Pov. do departamento de Meuse (França), a 3 kilom. de Verdun-sur-Meuse, 590 habit.

Thiescourt. Pov. do departamento de Oise (França), a 23 kilom. de Comprigue, 963 habit.

Thietreville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 25 kilom. de Yvetot, 606 habit. Fabricas de tecidos de algodão

Thieulain. Pov. do departamento de Hainaut (França), perto de Leuze, 1:050 habit.

Thieulloy-l'Abbaye. Pov. do departamento de Somme (França), perto de Hornoy, 572 habit.

Thieusies. Pov. do departamento de Hainaut (Belgica), perto de Rœulx, 1:045 habit.

Thiézac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 27 kilom. de Aurillac, n'uma situação pittoresca, por sobre um desfiladeiro ouriçado de rochedos ao fundo do qual passa o rio Cère quebrando-se de cascata em cascata, 1:730 habit. Fabrico de queijos denominados Cabecous. Fonte mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thil. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 38 kilom. de Toulouse, 929 habit.

— (Le). Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Saint Michel, 536 habit.

— **Châtel.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 25 kilom. de Dijon, 822 habit. Ferrarias, martinetes, ferro fino; alto forno.

— **Manneville** (Le). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 12 kilom. de Dieppe, 679 habit.

Thilay. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 20 kilom. de Charleville, 1:659 habit. Schisto azul. Minerio de ferro.

Digitized by Google

Thillay. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 36 kilom. de Pontoise, 535 habit. Fabricas de vélas, farinhas para o consumo de Paris.

Thillot (Le). Pov. do departamento de Vosges (França), a 23 kilom. de Remiremont, junto do rio Moselle, onde desembocam os valles do Mesnil e do Vacceux, 2:188 habit. Fabricas de fiação de algodão e de lã, estofos, cassas, limas, sabão, serração mechanica. E' um dos principaes centros de commercio do valle superior do Moselle. Mercados muito concorridos. Nos arredores, minas de cobre completamente abandonadas na actualidade. Est. teleg.

Thilouze. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 33 kilom. de Chinon, 945 habit.

Thimert. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 22 kilom. de Dreux, 770 habit.

Thimister. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Herve, 2:824 habit. Fabricas de pannos de lã, fiação de lã e tinturaria. Minas de hulha.

Thin-le-Moutier. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 20 kilom. de Charleville, 1:394 habit. Olarias de grés, fiação de lã cardada.

Thines. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 33 kilom. de L'Argentière, 637 habit. E' das pov. mais pittorescas da França. Possue uma igreja notavel, muito digna de ser visitada.

Thingvalla. Lago de Islandia (Dinamarca), entre Reikiavük e Skalholt, a 18 kilom. d'estas 2 localidades, a 64º 10′ Lat. N. e 12º 7′ Long. O. Mede proximamente 27 kilom. de N. N. O. a S. S. E. e 9 na maxima largura, apresentando uma fórma muito irregular. Este lago contém diversas ilhas e descarrega-se no golfo de Thorlaks por meio de um rio que sae da extremidade de S. do mesmo lago.

Thiong (Ponta). Vidè *S. João.*

Thionne. Pov. do departamento de Allier (França), a 45 kilom. de Cusset, 774 habit.

Thionville. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 49º 20′ Lat. N. e 15º 20′ Long. E., a 28 kilom. N. de Metz, nas duas margens do Moselle, 7:168 habit. Foi cedida pela França á Allemanha pelo tratado de 10 de maio de 1871. E' praça de guerra de primeira ordem. Está quasi inteiramente situada na margem esquerda do Moselle; e a parte que assenta na margem direita consiste exclusivamente n'um forte de construcção moderna, contendo um excellente quartel para cavallaria, hospital e prisão militares, depositos e um passeio onde annualmente se verifica uma feira importantissima. A igreja parochial concluida em 1760, mercado do trigo, sala de espectaculo, collegio, hospital civil, jardim botanico e a magnifica ponte que liga a cidade ao forte de Double Couronne constituem os monumentos mais notaveis de Thionville. Da idade média pouco mais resta do que a torre do castello dos condes de Thionville que remonta, segundo dizem, ao seculo x e que vulgarmente é designada pelo nome de Tour-aux-pouces. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Diedenhofen.*

Thiouville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 15 kilom. de Yvetot, 648 habit.

Thirá. Cidade da ilha de Santorino e da eparchia do seu nome (Grecia), 1:387 habit. Tambem se escreve *Thera.*

Thiré. Pov. do departamento de Vendée (França), a 19 kilom. de Fontenay-le-Comte, 713 habit.

Thirlemere. Lago do condado de Cumberland (Inglaterra), perto da fronteira do condado de Westmoreland, a 54º 32′ Lat. N. e 6º 4′ Long. E.

Thiron Gardais. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 15 kilom. E. de Nogent-le-Rotrou, 600 habit. Fabricas de vélas de cebo, 3 moinhos para moer trigo. Est. teleg.

Thirsk. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 35 kilom. N. O. de York, nas margens de um pequeno rio e á beira do cam. de ferro, 3:040 habit. O rio separa a parte nova da cidade da parte antiga: a primeira é bem edificada e contém uma boa praça de mercado; e a segunda vae sendo melhorada de dia para dia. Thirsk offerece de notavel uma bella igreja gothica, e nos arredores a propriedade de lady Frankland Russel. A poucos kilom. da cidade existem as magnificas ruinas de Byland Abbey e a casa de Sterne. Possue uma grande escola industrial, escola de caridade, 3 estabelecimentos bancarios e caixa economica. Grande fabrico de saccaria, lanificios ordinarios; fabricas de sola. Commercio de lãs, lanificios, couros e gado. Envia 1 membro á camara dos communs. Est. teleg.

Thirsty-Sound. Bahia formada pelo Oceano Pacifico equinocial, na costa E. da Australia, a 22º 6′ Lat. S. e 159º 8′ Long. E.

Thisbé. Pov. da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), perto de Thebas, 2:526 habit.

Thisnes. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Avennes, 1:554 habit.

Thisselt. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Malines, 1:832 habit. Est. teleg.

Thissoa. Pov. da nomarchia da Arcadia (Grecia), perto de Gortynia, 5:875 habit.

Thisted. Cidade da provincia de Jutlandia (Dinamarca), perto de Viborg, 1:800 habit. Est. teleg.

Thistle. Ilha na costa S. da Australia (Oceania), a 35º 5′ Lat. S. e 145º 19′ Long. E. Mede proximamente 20 kilom. de comprimento e 5 de largura. E' muito elevada na parte central. Foi explorada pelo capitão Flinders.

Thiuba. Serra da provincia da Bahia (Brazil). Estende-se pelo municipio de Monte Santo. Minas de ouro. E' cultivada e habitada em parte. Tambem se escreve *Tiuba.*

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), municipio de Monte Santo, na serra do mesmo nome.

Thivars. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 8 kilom. de Chartres, 627 habit.

Thivencelle. Pov. do departamento de Nord (França, a 16 kilom. de Valenciennes, 557 habit.

Thiverval. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 20 kilom. de Versailles, 512 habit. Instituto agronomico.

Thivet. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 20 kilom. de Chaumont-en-Bassigny, sobre uma escarpada collina, o que a torna de difficil accesso, 500 habit. Está n'uma situação aprasivel, porém mal edificada e mal orientada. Foi n'outros tempos praça de guerra. Ha ali diversas ferrarias, fabricas de sola, faiança, telha e papel. Commercio de vinhos, cereaes, trufas, queijos afamados, ferragens, papel e couros. Mercados consideraveis para a venda de gado.

Thiviers. Cidade do departamento de Dordogne (França), a 32 kilom. de Nontron, n'um dos pontos culminantes das Marcas do Perigord, 3:011 habit. A collina em que a cidade assenta é abrupta, e domina um risonho valle. A terra é pequena, mas alegre, activa, ruidosa e cheia de vida; e a estrada que por ella atravessa de um a outro extremo constitue uma rua cheia de movimento e orlada de ricas e elegantes casas burguezas. A igreja, que é um edificio do seculo XIII, foi ha pouco tempo restaurada. Foi praça de guerra, mas perdeu completamente a feição guerreira que tinha na idade média. A industria consiste no fabrico de faiança esmaltada, productos de olaria, papel e queijos afamados. Consideravel commercio de trufas, vinhos produzidos no respectivo territorio e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Theville. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 6 kilom. de Châteaudun, 621 habit.

Thizay. Pov. do departamento de Indre (França), a 9 kilom. de Issundun, 538 habit.

Thizy. Cidade do departamento de Rhône (França), a 31 kilom. de Villefranche-sur-Saône, pittorescamente assente n'um planalto, 3:089 habit. Possue numerosas fabricas de pannos de linho, fiação e tecidos de algodão, estofos para mobilia, pellucias, fiação de seda, tinturaria. Est. teleg.

Thjorsac. Rio da Islandia (Dinamarca). Desce das montanhas que correm ao centro da ilha, dirige-se para O. S. O. e lança-se no Atlantico por 2 braços que formam a ilha do mesmo nome, em frente do grande banco de Rangaar, a 36 kilom. S. S. O. de Skalholt. Tem 126 kilom. de curso aproximadamente.

Thó (Santa Maria Magdalena). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 493 habit. O logar, situado na estrada Villa da Bemposta para Mogadouro, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Thoard. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 16 kilom. de Digne, 908 habit. Foi n'outros tempos

Digitized by Google

defendida por uma fortaleza, flanqueada de torres, que ainda em parte existem. Fabrico de pannos de linho.

Thodure. Pov. do departamento de Isère (França), a 28 kilom. de Saint Marcellin, 953 habit. Restos de torres e muros de um castello feudal rodeado de magnificos vergeis.

Thoiré-sur-Dinan. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 34 kilom. de Saint Calais, 740 habit.

Thoirette. Pov. do departamento de Jura (França), a 40 kilom. de Nantua, nas margens do Ain, onde tem um pequeno porto, 549 habit. Construcção de barcos para Lyon. Fabricas de potassa. Commercio de madeiras de construcção e de lenha para Lyn.

Thoiry. Pov. do departamento de Ain (França), a 14 kilom. de Gex, 1:393 habit.

— Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Chambéry, 1:239 habit.

Thois (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 20 kilom. de Châteaulin, 1:067 habit. Minerio de ferro.

Thoissey. Pov. do departamento de Ain (França), a 30 kilom. de Trévoux, na margem do Saône, 1:609 habit. Fabricas de vélas de stearina, chapéus, cortumes, surra de pelles, tecidos de verga; officinas de canteiro. Nos arredores, viveiros de plantas, bons vinhos e pecegos. Est. teleg.

Thoisy-la-Berchère. Pov. do departamento de Côte d'Or (França), a 30 kilom. de Semur, no limite extremo do Morvan, 857 habit. Moinhos.

Tholen. Ilha formada pelo Escalda Oriental e por diversos braços do Meuse, na provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 51º 32′ Lat. N. e 13º 13′ Long. E. Mede 19 kilom. de O. N. O. a E. S. E. e 13 na maxima largura. Capital Tholen. Contém 2 cidades e 6 pov., e terrenos muito ferteis conquistados ao mar. Foi em parte submergida no anno de 1825.

— Cidade fortificada da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 51º 33′ Lat. N. e 13º 14′ Long. E., na costa E. da ilha de Tholen, 2:747 habit. Porto de mar. Fiação de canhamo e de linho, refinação de sal. Pesca.

Tholet. Pov. do departamento de Vienne (França), a 20 kilom. de Montmorin, 868 habit. Nascente mineral. Mina de ferro.

Thollon. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 9 kilom. E. S. E. de Evian, á beira do lago de Genebra, 828 habit. Pedra para edificar.

Tholonet (Le). Pov. do departamento de Bouches du-Rhone (França), a 6 kilom. de Aix, n'uma situação extremamente pittoresca, 501 habit.

Tholy (Le). Pov. do departamento de Vosges (França), a 23 kilom. de Remiremont, 1:515 habit. Fabricas de serração, tecidos de linho e de algodão, fécula. Est. teleg.

Thomada. Pov. de Portugal nas freg. de Duas Igrejas (conc. de Villa Verde), Gemieira, Sequeira, Villa Fonche e Villa Nova de Muhia.

Thomadias. Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

Thomar. Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha, a 8 kilom. do rio Real. Cultura de algodão. Tambem é conhecida pelo nome de *Gerú*.

— Parochia da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Barcellos, na margem direita do rio Negro, a 100 kilom. acima de Moreira. Tem 1:772 habit. Orago Nossa Senhora do Rosario. Fabricas de louça de barro.

— (Santa Maria dos Olivaes). Cidade e freg., cabeça de com., no dist. de Santarem, no patriac. (Portugal), nas margens do Nabão, 5:196 habit. A cidade está situada a 10 kilom. da margem direita do Zezere e a 57 da capital do dist. Tem 1:180 fogos.

E' uma das mais bonitas cidades do paiz, pela sua pittoresca situação, a que dá grande relevo o rio que a atravessa e serpeia pelas suas campinas proximas. Os arrabaldes são muito alegres e aprasiveis. Nas extremidades da pov. ha 2 bonitas alamedas. Tem 2 ruas principaes, com predios de boa apparencia e 1 praça, para a qual tem frente a igreja de S. João Baptista e os paços do concelho.

Pelos seus monumentos historicos é uma das pov. mais interessantes do paiz. São principalmente notaveis o convento de Christo e a igreja de S. João Baptista. Tambem ainda se vêem as ruinas do antigo castello dos Templarios.

O convento de Christo, começado por Gualdim Paes, teve depois varios acrescentamentos até ao reinado dos Filippes. E' um vasto edificio, com 8 claustros e uma ampla cerca. A igreja é magestosa, e algumas das suas partes são de grande primor artistico. Parte da cerca e edificio foram adquiridos pelo actual marquez de Thomar. Em parte do mosteiro está hoje o hospital. No convento se hospedaram por varias vezes alguns reis portuguezes com toda a sua côrte, se fizeram capitulos geraes da ordem de Christo e reuniram as côrtes.

Existem 2 padrões em Thomar: um na Varzea Grande ou Rocio, consiste em uma agulha de pedra sobre degraus e no remate uma cruz sobre uma esphera; o outro é pyramidal e do tempo de D. Sebastião, como o prova um letreiro do tempo, meio apagado.

Tem uma importante fabrica de fiação de algodão fundada no seculo passado, restaurada e ampliada em 1873, e ultimamente de novo em parte reconstruida, por ter sido devorada por um incendio. E' um bom estabelecimento fabril que emprega regularmente 500 operarios.

Perto de Thomar fica tambem a fabrica de papel do Prado. Emprega mais de 200 operarios.

Feira franca annual de 3 dias, que principia no domingo da Santissima Trindade, outra a 20 de outubro.

O seu brazão de armas, segundo o livro dos brazões da Torre do Tombo, é, em campo azul, um escudo, tendo no centro a ordem de Christo.

Segundo a opinião de varios auctores, no tempo dos godos existia já a cidade de Nabancia, nas proximidades do rio Nabão, cidade importante e populosa.

No tempo das guerras com os mouros que lhe deram o nome Thomar, assim como ao rio que em lingua arabe quer dizer agua clara e dôce, ficou completamente destruida.

Em torno do castello de que acima se fallou, foi-se formando a nova pov., que se extendeu pela encosta do monte até ao ponto que hoje occupa. Quando ía a conquistar Santarem, doou-a D. Affonso Henriques aos templarios, em cumprimento de um voto. Foi de novo destruida pelo imperador de Marrocos em 1190, que não poude comtudo apoderar-se do castello pela heroica defeza que d'elle fizeram os templarios; á porta principal deu-se por essa occasião o nome de Almedina pelo muito sangue que ahi foi derramado, o que prova um letreiro existente no mesmo sitio. Foi elevada á cathegoria de cidade por carta regia de 1844.

O conc. tem 13 freg. com 25:226 habit., n'uma área de 34:748 hect. Sólo fertil, principalmente em trigo, milho, cevada, azeite, vinho, legumes, hortaliças, fructas, principalmente marmellos, romãs, maçãs e gamboas. Creação de gado. Abundancia de caça e de peixe.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 41:626, com o valor collectavel de 94:947$762 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 1:369.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 11:853$035, industrial 5:680$513, sumptuaria 6:910$999, renda de casas 9:555$304, decima de juros 1:246$524, registo 4:852$663 e real de agua 3:525$770 réis.

Thomareis. Pov. da freg. do Olival, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Thomas. Condado na parte S. O. do estado de Georgia (Estados Unidos), na fronteira do estado de Florida e banhado por diversos braços do rio Okolonee. Tem 1:389 kilom. quad. de superficie e 20:597 habit. Capital Thomasville. Territorio plano. Sólo arenoso e fertil, produzindo principalmente milho e batata. Industria desenvolvida. Fabricas de tecidos de algodão e de lã; cortume de couros. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Brunswick a Florida.

— (Saint). Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 21 kilom. de Muret, 562 habit.

— (St.). Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Swansea, 6:005 habit.

— **de Conac** (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 24 kilom. de Jonzac, 1:429 habit.

— **de Courceriers** (Saint). Pov. do departamento de Mayenne (França), a 30 kilom. de Mayenne, 919 habit.

— **the-Apostle** (Saint). Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Launceston, 955 habit.

— — — Pov. do condado de Devon (Inglaterra), nas margens do rio Exe, 5:156 habit.

Digitized by Google

Thomasdorf. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 3:032 habit.

Thomaston. Cidade do condado de Knox, no estado de Maine (Estados Unidos), a 71 kilom. E. N. E. de Wiscasset, na margem O. da bahia de Penobscot, junto da embocadura do rio St. George, 3:017 habit. Fabrico e exportação de cal.

— Pov. do condado de Upson, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 113 kilom. S. O. de Milledgeville, 2:047 habit. Estofos de algodão.

Thomastown. Pov. do condado de Kilkenny (Irlanda), nas margens do rio Nore, 2:743 habit. Est. teleg.

Thomasville. Cidade capital do condado de Thomas, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 302 kilom. S. O. de Milledgeville, junto do cam. de ferro que conduz de Brunswick a Florida, 5:985 habit.

Thomaswaldau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bunzlau, 1:392 habit.

Thomaz. Territorio pertencente á corôa de Portugal no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Tem 130 habit. e dispõe de 30 homens de guerra.

— (S.). Ilha, a principal do grupo das Virgens, no Mar das Antilhas (America central), a 18º 20′ Lat. N. e 55º 47′ Long. O., a 13 kilom. N. O. da ilha S. João. Mede 26 kilom. de comprimento de E. a O. e 8 de largura média, apresentando uma superficie de 86 kilom. quad. com uma população de 14:389 habit., dos quaes 3:000 europeus de nacionalidades diversas, e os restantes negros e mulatos emancipados desde 1847. Capital S. Thomaz. Costas muito irregulares. O sólo, geralmente montanhoso, attinge n'alguns pontos uma altitude de 500 metros, e quasi que se compõe apenas de rochedos, porque as chuvas torrenciaes que ali caem durante uma parte do anno arrastam a terra das montanhas, a ponto de restar já muito pouco terreno cultivavel. O clima de S. Thomaz é muito quente e o thermometro centigrado mantem-se ali quasi sempre, no estio, a 31º acima de zero. A febre amarella é quasi endemica n'esta ilha. São frequentes os tremores de terra. O de 1867 causou-lhe horriveis desastres, sendo porém ainda mais desastrosos os cyclones que a têem arrazado varias vezes. O consumo da ilha é insignificante. O valor total dos generos importados orça por 6.660:000$000 réis, em que o commercio inglez tem a maior parte e depois d'este o das cidades hanseaticas, da França, Italia, Belgica, Dinamarca e Estados Unidos. A exportação da ilha é quasi nulla. A ilha de S. Thomaz, bem como as ilhas que lhe ficam proximas, foram descobertas por Christovão Colombo na viagem que este navegador fez em 1494, e mais tarde tomaram successivamente posse d'ella os hollandezes, os inglezes, os francezes e os dinamarquezes. Em 1625 estabeleceram-se ali os hollandezes e os inglezes, principalmente em Santa Cruz, que é a mais pequena de todas estas ilhas de que tambem os francezes se apoderaram em 1650, mas de que não souberam tirar resultado algum. Mudaram, porém, as circumstancias, tornando-se mais favoraveis quando em 1671 principiou a companhia dinamarqueza das Indias occidentaes a fazer trabalhar os pretos nas plantações e sobretudo em 1685, época em que por um tratado com o governo dinamarquez foi permittido a alguns negociantes brandenburguezes estabeleceram-se em S. Thomaz. Em 1755 passaram estas ilhas da dependencia da Companhia para a da corôa da Dinamarca, que proclamou em 1764 a liberdade do porto de S. Thomaz. Havendo estas ilhas em 1801 e em 1807 caído em poder dos inglezes, foram depois restituidas em 1802, e mais tarde, em 1815, ao governo dinamarquez.

— — Cidade capital da ilha do seu nome, no archipelago das Antilhas (America central), na costa S. e extremidade tambem S. da ilha, ao fundo de um excellente porto rodeado de montanhas por todos os lados e susceptivel de comportar 300 navios, 13:000 habit. As casas, tornando-se sobretudo notaveis pelo grau de asseio em que se encontram, estão construidas em socalcos sobre as 3 montanhas da cidade e á beira mar, e formam entre outras uma extensa rua ao longo da qual estão montados os escriptorios dos negociantes e os armazens de retém. Os unicos edificios publicos são os 3 templos protestantes, a igreja catholica e a sinagoga. A lingua usada na conversação é a ingleza; mas é a hespanhola a que se emprega nas correspondencias e nas transacções commerciaes. Bastaram menos de 2 seculos para que a liberdade do commercio e sómente ella convertesse este árido rochedo n'um dos centros mais importantes do archipelago. O governo dinamarquez teve o bom senso de adoptar officialmente a liberdade de commercio em 1764, e desde então todas as repressões impostas ao commercio das ilhas proximas não fizeram senão contribuir constante e poderosamente para o desenvolvimento da prosperidade de S. Thomaz. Toda a cidade é movimento e animação, tudo ali respira o bem-estar e riqueza. Os caes de desembarque estão incessantemente povoados de gente que procede activamente á carga ou á descarga dos navios de todas as nações que ali vão buscar fortuna e que tambem ali concorrem por ser este porto o terminus das diversas carreiras de navegação transatlantica, onde duas vezes no mez se reunem, no espaço de 1 ou 2 dias, os numerosos correios secundarios que estão em communicação com a arteria principal.

Thomaz Coelho. Colonia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio e a 17 kilom. da cidadella de Curitiba. Foi fundada em 1876 e pertenceu ao estado. Tem 1:119 habit., quasi todos polacos ou prussianos de origem. Commercio de madeiras.

Thomazes. Pov. da freg. de Beberriqueira, conc. de Thomar (Portugal).

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), municipio de Resende. Agencia de correio.

Thomazina. Parochia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de S. José da Boa Vista. Orago Nossa Senhora da Conceição Appparecida.

Thomé. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia do Karnatica (India britannica), a 9 kilom. S. de Madrasta, junto do golfo de Bengala. Bisp. catholico. Pannos de algodão. Foi edificada sobre as ruinas de Meliapor que os portuguezes tomaram em 1545 e de que fizeram a capital das feitorias que possuiram na costa do Coromandel.

Os inglezes chamam-lhe actualmente Mahabalipur. A cidade tomou em 1523 o nome de S. Thomé, por se haver descoberto então o corpo d'este santo nas ruinas da igreja por elle construida. No tempo do vice-rei D. Constantino de Bragança, mandou-se construir em Goa uma igreja para a qual devia ser transferido o corpo do santo, ao que os moradores se offereceram. Até 1706 tiveram os portuguezes ali um capitão da fortaleza, ficando depois o senado da cidade incumbido do governo d'ella. Caíu em poder do Grão Mogol, foi rehavida em 1749, e perdida para Portugal em 1763.

— (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 37 kilom. de Privas, 589 habit.

— (S.). Cabo na costa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), a 22º Lat. S. E' a extremidade mais oriental d'esta provincia.

— — Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem direita do rio Juruena.

— — Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Patos.

— — Pov. de Portugal nas freg. de Teixeira (conc. de Baias), Vermejo e Villela (conc. de Povoa de Lanhozo).

— — Pov. e freg. da provincia, conc. e com. de Salsete, arceb. de Goa (India portugueza), Velhas Conquistas, 2:509 habit. Escola de ensino primario.

— **das Letras** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e ao N. da cidade de Baependy. Tem 2:183 habit. livres e 1:749 escravos.

— (S.). Ilha do golfo dos Mafras, no Mar da Guiné (Africa occidental), a 0º 23′ Lat. N. e 15º 58′ Long. E. Faz parte da provincia portugueza de S. Thomé e Principe. A ilha de S. Thomé fica distante da do Principe 130 kilom. e da costa do Gabão 195. Está orientada no rumo de S. S. O. para N. N. E. A sua maior extensão é calculada em 50 kilom. de comprimento e a largura em 30. A superficie é avaliada em 925 kilom. quad. E' muito montanhosa. Os montes mais elevados occupam o centro da ilha, e prolongando-se para N. E. e S. O. formam a cordilheira que atravessa a ilha. O pico mais elevado é o que se denomina S. Thomé, e cuja altitude é avaliada em cerca de 3:000 metros. Alem d'este pico devem mencionar-se os de Maria Fernandes, Maria Carlota, Formoso e Misambí, e ao S. da ilha os de Cão Grande e Cão Pequeno. D'estas serranias descem numero-

Digitized by Google

sos rios e ribeiros. Os principaes são o Agua Grande, que atravessa a parte mais povoada da ilha e desagua na bahia de Anna de Chaves, atravessando a cidade de S. Thomé; o Agua Abbade, de que é affluente o Agua Izé, o Rio de Ouro, Manuel Jorge, Clara Dias. A maior parte dos ribeiros são designados pelo nome de Agua, acrescentando-se a este nome o da pov. ou do sitio por onde correm. Em geral os rios e ribeiros de S. Thomé não são navegaveis. As costas são recortadas por varias pontas e bahias. As principaes saliencias da costa são ao N. a ponta Figo e a ponta Diogo Nunes; na costa O., a do Homem da Capa, a Ponta Furada, Allemã e Diogo Vaz; na costa S., a ponta Baleia; e na costa E., a ponta Lebre.

As bahias mais notaveis são a de Anna de Chaves, em frente da cidade de S. Thomé e a Angra de S. João. Tambem é boa a enseada de Santa Catharina. Nas proximidades da ilha encontram-se varios ilhéus e rochedos, entre as quaes o ilhéu das Rolas. Devem tambem mencionar-se os ilhéus Joanna de Sousa, Coco e o das Cabras.

Não está ainda estudada convenientemente a ilha sob alguns dos seus aspectos naturaes. No sólo predomina a argila; não são porém ainda conhecidos os principaes mineraes que se encontram no sub sólo. Sabe-se que ha jazigos de cal, e existe até uma fonte de petroleo; abunda o sal. A flora é rica. São variadas e abundantes as madeiras, e entre ellas figuram muitas que são de grande valor para construcções. As mais estimadas por causa d'esta applicação são a sucupira, azeitona, amoreira, marapiam, viro, ipé, nespereira e outras. As plantas mais productivas e que mais contribuem para a riqueza d'esta ilha são o café, o cacau, havendo muito a esperar da quina, de que se têem feito nos ultimos annos largas plantações.

Na ilha dá se grande quantidade de fructos, entre os quaes a manga, pecego, limão, laranja, melão, goyaba, ananaz, figo, uvas e banana. E' tambem grande a variedade de substancias medicinaes. Na fauna não abundam os animaes ferozes. Criam-se bois, cabras e carneiros; a raça cavallar é rara; a especie suina é de pequenas dimensões. E' grande a variedade de aves. Abundam os reptis, especialmente as cobras. No mar e rios da ilha encontra-se grande numero e variedade de peixes.

Pelas suas condições naturaes, a ilha de S. Thomé é necessariamente destinada a prosperar pela agricultura. As suas extensas plantações de café, que já hoje são valiosissimas, asseguram-lhe um futuro brilhante, principalmente se a par d'elle se desenvolverem outras que possam dar-lhe a certeza de que os seus recursos não ficam sujeitos a uma unica producção que causas excepcionaes podem tornar menos prospera e renumeradora. Alem da cultura do café, os agricultores cultivam o cacau, alguns a mandioca, feijão, milho, canna de assucar e coqueiro. Calcula-se que a parte hoje cultivada da ilha é um quarto da sua superficie. A introducção da cultura das quinas data de poucos annos. Hoje ha ali muitos milhares de plantas que, dentro em pouco, estarão em estado de fornecer abundantes productos, que constituirão uma riqueza importantissima. Tambem se tem começado a conhecer a baunilha, producto tambem de largo futuro. Em 1878 tentou-se organisar um trabalho destinado a cultivar a extensão de terreno consagrado á cultura dos principaes generos, mas os elementos para esse trabalho foram imperfeitos, e não se chegou a nenhuma conclusão que mereça credito. Comtudo o progresso successivo que vae tendo a cultura, e o adiantamento das explorações agricolas hão de decerto permittir dentro em pouco obter informações mais positivas. Alem d'isso a constituição e delimitação das propriedades tem em geral corrido muito ao acaso e ao arbitrio dos proprietarios. Não ha delimitações nenhumas para as fazendas pelo lado do interior, e cada um vae extendendo os seus dominios á vontade, dando-se o facto de pequenissimas propriedades em relação aos seus limites conhecidos terem se alargado enormemente para o lado do interior. A propriedade está actualmente constituida em grandes fazendas ou roças, algumas que são hoje de uma vastidão e importancia verdadeiramente notaveis. A pequena propriedade começa porém a ter algum desenvolvimento.

A questão de trabalho tem sido a mais importante para a ilha, e trouxe-lhe sérias difficuldades com a abolição total da escravidão em 1876. Dos antigos libertos não haverá hoje numero muito superior a 3:000, que ou se estabeleceram em differentes pontos da ilha, ou se contrataram, ou servem como criados na cidade. Os trabalhos agricolas fazem-se com serviçaes contratados na provincia de Angola, especialmente em Novo Redondo. Tambem alguns trabalhadores vêem da costa de Kru e de Liberia. Os serviçaes são muito bem tratados, e nas fazendas mais importantes ha actualmente todas as commodidades para o seu alojamento, tem-se estabelecido aulas, crèches, e disposto n'uma palavra todas cousas para que elles tomem amor ao trabalho e se conservem na ilha, o que aliás acontece geralmente. Ha na ilha fazendas, como dissemos, de uma grande importancia; mencionaremos as de Agua Izé, Bella Vista, Santarem, Monte Café, S. Nicolau, Boa Entrada, Rio de Ouro, Santa Luzia, Mesquita, Saudade, e Moka. O estado possue grande extensão de terrenos, que vão sendo vendidos á medida que se encontram compradores. As outras roças são arrendadas por periodos de tres annos. Algumas d'ellas são muito extensas e importantes, como a chamada Antonia Vaz, avaliada em mais de réis 141:000$000.

Na ilha ha duas estações, a secca que dura dos principios de junho até setembro, e a das chuvas que abrange o resto do anno. Na estação secca sopram com grande intensidade os ventos do S., o barometro eleva-se até 40º. Na estação das chuvas, o vento é pouco intenso, o thermometro sobe até 50º. Os dias são em geral nublados. No pico S. Thomé e nos cumes mais elevados, o nevoeiro é quasi constante. Nos montes a temperatura é baixa. De dezembro a maio são frequentes as trovoadas, quasi sempre acompanhadas de chuvas mal copiosas.

O clima varia naturalmente conforme as altitude e exposição das differentes partes da ilha. Podem achar-se variedades importantes a costa E., e a costa O. e bem assim a parte N. E. onde se encontram fazendas e povoações até uma altitude de 1:000 metros. Não ha observações seguidas e regulares que permittam dar informações seguras quanto ás condições meteorologicas e climatologicas da ilha de S. Thomé.

As causas de doença que se dão especialmente na capital são devidas a circumstancias que poderiam remover-se com o emprehendimento de algumas obras e a conclusão de outras, são provenientes dos pantanos, cujo dessecamento decerto não deixará de realisar-se completamente. Comtudo a salubridade, em consequencia de varias obras realisadas, tem sensivelmente melhorado.

A ilha de S. Thomé fórma um conc. e comprehende as freg. da Santissima Trindade, Sant'Anna, Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora da Conceição, Santa Maria Magdalena, Santo Amaro, Nossa Senhora de Guadelupe, Nossa Senhora das Neves e Santa Cruz dos Angolares. Segundo o recenseamento a que se procedeu em 31 de dezembro de 1878, comprehende 4:750 fogos habitados e 488 desabitados, e a população total de 18:266 habit., sendo 10:245 do sexo masculino e 8:021 do sexo feminino. Segundo os estados 255 eram casados, 12:948 solteiros e 103 viuvos. Sabiam ler e escrever 261, e somente ler 5, frequentavam as escolas 345.

Segundo as profissões, a população classificava-se do seguinte modo: advogados 4, ecclesiasticos 12, militares 391, professores de instrucção primaria 5, gerentes bancarios 2, maritimos 11, droguista 1, facultativos 4, pharmaceutico 1, commerciantes e empregados do commercio 105, proprietarios e cultivadores 1:014, rendeiros e proprietarios agricolas e cultivadores 1:186, trabalhadores e serviçaes 7:439, funileiros 2, barbeiros 2, pintores 2, alfaiates 27, sapateiros 21, carpinteiros 111, pedreiros 14, serradores 10, ferradores 198, cabouqueiro 1, ferreiros e serralheiros 5, calafate 1 e carreiros 44.

Segundo as freg., a população distribue-se do seguinte modo: Santissima Trindade 4:388, Sant'Anna 3:064, Nossa Senhora da Graça 2:726, Nossa Senhora da Conceição 1:695, Santa Maria Magdalena 1:898, Santo Amaro 1:522, Nossa Senhora do Guadelupe 1:308, Nossa Senhora das Neves 390 e Santa Cruz dos Angolares 1:274. Este recenseamento, comquanto seja o que mais probabilidades tem do se aproximar da verdade, está longe de merecer credito pela sua exactidão, porque faltam ainda, como é de suppor, em S. Thomé os elementos para levar a cabo em boas condições um trabalho estatistico d'esta importancia.

Digitized by Google

Em 1844 a população da ilha era calculada em 8:169 habit. De um recenseamento feito em 1881 apurou-se que o numero de europeus existentes na ilha, incluindo os degredados e deportados, era de 526 homens e 46 mulheres. Os degredados entraram n'este total com 250 individuos e os deportados com 56.

A maior parte dos individuos casados e viuvos que figuram no recenseamento de 1878 são europeus. O excesso do sexo masculino explica-se pela preferencia que naturalmente dão os agricultores, quando contratam trabalhadores em Angola, aos individuos d'este sexo.

O commercio de S. Thomé é importante, e decerto augmentará muito com o desenvolvimento successivo que vão tomando algumas culturas. Em 1874 a importação em navios nacionaes foi de 393:104$863 réis e em estrangeiros de 975$778, isto é ao todo 394:080$641; a exportação, em navios nacionaes 410:335$498 e em estrangeiros 5:760$699, ao todo 416:096$197 réis, e que dá o total para o rendimento aduaneiro de 810:176$838, sendo o rendimento de 72:626$850. Em 1883 a importação em navios nacionaes foi de 334:374$179 e em estrangeiros 40$000, ao todo 334:414$179; a exportação em navios nacionaes 564:410$693 e em estrangeiros 200$000 ao todo 564:700$693 perfazendo o total de 899:124$872, produzindo o rendimento de 80:874$748 réis. No rendimento não está comprehendido o imposto de 24 por cento que deixou de ser cobrado desde 1 de fevereiro de 1883 em virtude da nova pauta de 14 de dezembro de 1882.

Thomé (S.). Cidade capital da ilha do seu nome e da provincia de S. Thomé e Principe (Africa portugueza). Está situada no littoral, em terreno arenoso e baixo, em uma praia que corre desde o N. até E. S. E. Abre-se em frente d'ella a magnifica bahia de Anna de Chaves, e é cercada de frondoso arvoredo. As pontas que formam a bahia avançam para o mar até consideravel distancia. Em uma d'ellas levanta-se a fortaleza de S. Sebastião e na outra o reducto de S. José.

Do lado da interior erguem-se varios morros, e ao longe sobresae o elevado pico de S. Thomé, cujo cume ás vezes se não descobre, encoberto pelas nuvens.

No extremo da ponta S. Sebastião começam os edificios da cidade, que continuam á beira-mar.

A cidade é banhada pelo rio Agua Grande, que desagua na bahia de Anna de Chaves e é atravessado dentro da cidade por 4 pontes. S. Thomé é menos salubre em consequencia de varios pantanos que existem nas proximidades, parte dos quaes estão já aterrados.

Tem varias ruas, sendo a principal a do General Calheiros, que se abre quasi em frente do palacio do governo, desembocando na praça do Governador Mello. Depois d'aquella rua, uma das maiores é a do Espalmador, que vae sair ao largo da fortaleza de S. Sebastião.

A' praça do Governador Mello confluem as ruas mais limpas e melhores da cidade, taes como a do General Calheiros, que já mencionámos, e as do Pelourinho, Flores e Morgado.

Em S. Thomé ha hoje alguns edificios bem construidos, taes como o da agencia do Banco Ultramarino e as habitações de varios agricultores e negociantes abastados.

Das igrejas deve mencionar-se a Sé, que não está concluida, a capella de S. Sebastião, e a igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Os edificios publicos são poucos, e apenas ultimamente se installaram varias repartições em edificio proprio. O palacio do governo, que se construiu, accommoda a secretaria, a junta da fazenda, a thesouraria, a contadoria geral, o almoxarifado e a imprensa official. Todas estas repartições funccionavam em edificios alugados.

Está em construcção adiantada um hospital, mas os pavilhões construidos permittem que elle sirva já para o fim a que é destinado. Tambem se tem melhorado e reparado varios outros edificios, entre os quaes a alfandega e o quartel. Trata-se de construir uma ponte de ferro para serviço da alfandega.

A fortaleza de S. Sebastião, no extremo N. E. da bahia de Anna de Chaves, é um edificio amplo e de boa apparencia.

Em S. Thomé, como capital do governo, estão installadas as principaes repartições publicas da provincia.

A instrucção publica é ministrada por 1 escola principal, e por 3 professores de instrucção primaria, sendo 1 do sexo feminino. Ha além d'isso 1 professor na freg. da Conceição, pago pela municipalidade.

A força militar é composta por 2 companhias de policia, das quaes sae o destacamento para a ilha do Principe. Devem ter cerca de 170 praças.

A cidade de S. Thomé propriamente dita comprehende as 2 freg. de Nossa Senhora da Graça e Nossa Senhora da Conceição, com 1:003 fogos e 4:421 habit., segundo o recenseamento de 1878.

— e Principe (S.). Provincia da Africa occidental portugueza, comprehendendo as ilhas de S. Thomé e do Principe, situadas no Mar da Guiné, e o estabelecimento de Ajudá.

A'cerca da descripção de cada uma d'estas ilhas e do forte de Ajudá reportamo-nos aos artigos especiaes. Limitar-nos-hemos pois a tratar propriamente da constituição da provincia.

A possessão de S. Thomé divide-se em 2 conc., cada um constituido por uma das ilhas.

A' testa da provincia está um governador. A ilha do Principe é dirigida por um governador subalterno.

Os rendimentos publicos são constituidos por impostos directos e indirectos, pelo rendimento e venda das roças do estado e alguns outros rendimentos de pequena importancia. No actual orçamento de 1884-1885, os rendimentos das alfandegas são avaliados em 115:000$000 réis, os impostos directos em 21:660$000, o producto da venda de roças em 10:000$000, o arrendamento de predios do estado em 10:590$000; calculando-se o imposto de tonelagem em 545$000, o rendimento do correio em 1:180$000, o da imprensa nacional em 308$000, o da botica em 1:370$000 e as receitas eventuaes em 2:901$000. Total 163:554$000 réis.

A despeza da provincia é de 168:365$679 réis, assim distribuida: administração geral 53:106$700 réis, fazenda 16:419$400, justiça 14:220$750, ecclesiastica 6:213$334, militar 42:007$505, marinha 8:662$000, encargos geraes 14:831$990 e diversas despezas 12:904$000.

A provincia tem 1 escola principal e 14 de instrucção primaria. Na capital existe a escola principal e 4 de instrucção primaria, nas freguezias ruraes de S. Thomé ha 8, e na ilha do Principe 2.

O serviço de saude publica é confiado a 1 chefe, 4 facultativos e 3 pharmaceuticos. A companhia de saude compõe-se de 17 praças.

Em S. Thomé ha 1 hospital, na ilha do Principe 1 enfermaria, onde servem as praças da companhia de saude.

O pessoal de obras publicas é composto de 1 engenheiro, 2 conductores de 2.ª classe, 2 conductores auxiliares e 1 desenhador.

A administração da fazenda é confiada a uma junta como nas outras possessões ultramarinas, havendo uma delegação d'ella no Principe.

Na ilha de S. Thomé ha 9 freg., para cujo serviço ecclesiastico ha 9 parochos e 3 coadjuctores; na do Principe ha 1 parocho e 1 coadjuctor.

A administração militar é constituida por 2 companhias de policia, sendo a 1.ª composta de 1 capitão, 1 tenente, 1 alferes, 4 sargentos, 10 cabos, 110 soldados, 2 corneteiros e 1 espingardeiro; e a 2.ª de 1 tenente, 1 alferes, 3 sargentos, 3 cabos, 30 soldados, 2 corneteiros e 1 espingardeiro.

A praça de S. Sebastião tem 1 governador, que é geralmente um major reformado.

Thomé do Castello (S.). Vidè *Castello*.

Thomery. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 17 kilom. de Fontainebleau, 926 habit. Cultura da vinha em larga escala. Consideravel commercio de excellentes uvas de mesa, denominadas Chasselas de Fontainebleau, commercio que representa annualmente uma somma superior a 99:000$000 réis. A exportação é feita para França, Inglaterra, Belgica e Hollanda. Commercio de fructas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thomigsdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskron, 1:500 habit.

Thompson. Pov. do condado de Windham, no estado de Connecticut (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que conduz de Norwich a Worcester, 5:051 habit.

Digitized by Google

Thompson. Pov. do condado de Sullivan, no estado de Nova York (Estados Unidos), 5:163 habit.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Ohio (Estados Unidos), 851 habit.

— Pov. do condado de Geauga, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:021 habit.

— Pov. do condado de Seneca, no estado de Ohio (Estados Unidos), jmnto do cam. de ferro que conduz de Mad-River a Lake-Erié, 1:901 habit.

— Pov. do condado de Colombia, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 90 kilom. N. E. de Milledgeville, junto do cam. de ferro de Georgia, 1:274 habit.

Thompsonville. Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 25 kilom. N. E. de Hartford, á beira do cam. de ferro de New Haven, Hartford e Springfield, 500 habit. Est. teleg.

Thonac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 20 kilom. de Sarlat, 500 habit.

Thonan (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 20 kilom. de Brest, 587 habit.

Thônes. Cidade do departamento de Haute Savoie (França), a 625 metros de altitude, na margem do Fier, 2:770 habit. Collegio, pequeno seminario, escola de relojoaria. Cordoarias; officinas de correeiro e de pelleiro; fabricas de serração, kirsch e tecidos de algodão. Est. teleg.

Thong (Nether). Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Almondbury, nas margens do Colne, 1:092 habit.

Thonnance-les-Joinville. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 20 kilom. de Vassy, 1:232 habit. Altos fornos. Fabrica de fundição, afinação de metaes, martinetes.

Thonne-le-Thil. Pov. do departamento de Meuse (França), a 6 kilom. de Montmédy, 772 habit.

Thonon. Cidade do departamento de Haute Savoie (França), na margem O. do lago de Genebra, que ali fórma um porto denominado bahia de Thonon, 5:272 habit. Tribunal de 1.ª instancia, collegio communal. Fabricas de gesso, cortumes, tinturaria, fundição de ferro, construcção de barcas; officinas de correeiro. Olarias. Moinhos para moer trigo. Commercio de queijos chamados vacherins. Nos arredores, nascente mineral ferruginosa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thons (Les). Pov. do departamento de Vosges (França), a 48 kilom. de Neufchâteau, 510 habit.

Thor (Le). Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 17 kilom. de Avignon, 3:678 habit. Fabricas de ruiva, sola, papel e fiação de seda; moinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thorame Basse. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 32 kilom. de Digne, perto da margem esquerda da torrente de Cisolles, 674 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã.

— **Haute.** Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 32 kilom. de Digne, ao pé de Thorame Basse, 580 habit. Fabrico de pannos de lã.

Thorda. Cidade da provincia de Transylvania (Austria), a 46º 31′ Lat. N. e 32º 53′ Long. E., a 28 kilom. S. E. de Klausenburg, perto da margem esquerda do Aranyos, que n'aquella altura se torna navegavel, e junto do ribeiro de Salzbach, que separa a parte antiga da cidade da parte moderna, 8:000 habit. Gymnasio, escola militar. Salinas consideraveis já exploradas pelos romanos e que fornecem actualmente cerca de 240:000 quintaes de sal gemma.

— Dist. da Transylvania (Austria), comprehendido entre os de Klausenburg ao N. e a O., Unterweissenburg ao S. e Maros a E. Tem 4:776 kilom. quad. de superficie e 150:000 habit. Territorio entrecortado de montanhas e de magnificos valles. Os principaes rios que o banham são o Maros, Aranyos e Toplitza. Clima temperado. As producções mais importantes d'este dist. são vinho, trigo, lenha, ferro e sal. Na parte N. E. do dist. constitue a creação de gado o principal recurso dos habit. N'algumas localidades encontram-se jazigos de minerio aurifero e minas de ouro de alluvião.

Thoré. Rio da França. Nasce no departamento de Herault, a 5 kilom. S. E. de Saint Pons-de-Thomières, entra d'ahi a pouco no departamento de Tarn e vae lançar-se no Agout, a 2 kilom. S. O. de Castres, após um curso de 47 kilom. no rumo O. N. O.

Thoré. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 8 kilom. de Vendôme, sobre uma collina, 979 habit.

Thoreby. Pov. da ilha de Laaland (Dinamarca), em frente de Nykjobing, 1:788 habit.

Thorée. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 10 kilom. de La-Flèche, 981 habit. Est. teleg.

Thorens Sales. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a S. O. de Bonneville, 2:668 habit. Tem um pequeno collegio e seminario. Fabricas de pannos de algodão, vidros, garrafas e cortume de couros.

Thoresby (North). Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Louth, junto do cam. de ferro, 774 habit.

Thorette (Sainte). Pov. do departamento de Cher (França), a 15 kilom. de Bourges, 640 habit.

Thorey-sous-Charny. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), perto de Saulieu, 576 habit. Mel muito procurado.

Thorigné. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 19 kilom. de Rennes, 559 habit.

— Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 20 kilom. de Segré, 621 habit.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 13 kilom. de Melle, 985 habit.

— **en-Charnie.** Pov. do departamento de Mayenne (França), a 36 kilom. de Laval, 616 habit.

— **les-Renaulme.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 24 kilom. de Saint Calais, 1:775 habit. Fabricas de fecula e de pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thorigny. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 22 kilom. de Meaux, 853 habit. Fabrica de fundição de cobre; fabrico de pregos dourados.

— Pov. do departamento de Vendée (França), a 15 kilom. de Roche-sur-Yon, 1:432 habit.

— Pov. do departamento de Yonne (França), a 14 kilom. de Sens, junto á origem do Oreuze, 800 habit. Foi importante n'outros tempos e cingida de muros e de largos fossos que ainda hoje existem. Fabrico de tamancos, telha e tijolo.

Thorion. Rio da França. Nasce no departamento de Creuse, passa perto de Bourganeuf, em Châtelus-le-Marcheix, entra no departamento de Haute Vienne e lança-se no Vienne, junto a Saint Priest, a 12 kilom. N. E. de Limoges, depois de um percurso de 81 kilom. Recebe á esquerda o Vige e á direita o Villeneuve e o Seyrenne.

Thorn. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), perto de Roermonde, 1:200 habit.

— Cidade, praça de guerra da provincia de Prussia (Prussia), a 53º 2′ Lat. N. e 27º 42′ Long. E., a 84 kilom. S. de Marienwerder, na margem direita do Vistula, 18:631 habit. Tribunal criminal. Gymnasio evangelico, jardim botanico. Está em communicação com Podgurcze por meio de uma ponte de 833 metros. Como praça de guerra, é importante, e alem de já possuir uma excellente fortaleza, resolveu o governo prussiano em 1873 completar a defeza da cidade pela construcção de 5 grandes fortes destacados e de 2 de menor dimensão. Os edificios publicos mais notaveis são a casa da camara onde existem riquissimos archivos, a torre do antigo castello da ordem tentonica, a igreja de S. João com o tumulo de Copernico, o mercado aformoseado com a estatua de Copernico, natural de Thorn, 4 hospitaes, hospicio para orphãos e casa de trabalho publico. A industria é representada por numerosas fabricas de pannos de lã, algodão, linho, chapéus, sola e sabão afamado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thornborough. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Buckingham, 687 habit.

Thornbury. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), a 36 kilom. S. S. O. de Gloucester, junto de um affluente do Saverne, 4:420 habit. Banco e caixa economica; escola gratuita e differentes casas de beneficencia. Fabricas de pannos. Commercio de gado cornigero e suino. Est. teleg.

Thorncombe. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Axminster, nas margens do Axe, 1:199 habit. Fabricas de fiação de lã.

Thorndike. Pov. do condado de Waldo, no estado de Maine (Estados Unidos), a 57 kilom. N. E. de Augusta, 780 habit.

Digitized by Google

Thorndon. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), a N. O. de Debenham, 701 habit.

Thorne. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 57 kilom. S. S. E. de York, n'um terreno baixo e pantanoso, á beira do Don e do cam. de ferro que conduz de Lancaster a York, 3:371 habit. E' bem edificada. Construcção de navios nas margens do Don. Grandes cordoarias. Consideravel commercio, principalmente de turfa. Est. teleg.

Thorner. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Wetherby, 837 habit.

Thorney. Pov. do condado de Cambridge, a N. O de Peterborough, junto do cam. de ferro dos condados de Este, 2:099 habit. Est. teleg.

Thornham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Hollingbourn, 556 habit.

— Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Middleton, junto do cam. de ferro que conduz de Manchester a Leeds, 2:079 habit.

— Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Docking, junto do Mar do Norte, 685 habit.

Thornhill. Pov. do condado de Dumfries (Escocia), a 25 kilom. N. N. E. de Dumfries, a pouca distancia da margem esquerda do rio Nith, 1:000 habit. Banco e caixa economica. Fabricas de meias. Est. teleg.

— Pov. do condado de Perth (Escocia), perto de Kincardine, 1:031 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Dewsbury, á beira do cam. de ferro que conduz de Manchester a Leeds, 5:285 habit. Fabricas de pannos. Altos fornos; ferrarias. Minas de hulha.

Thornley. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Kelloe, junto do cam. de ferro que conduz de York a Newcastle, 3:059 habit. Minas de hulha. Est. teleg.

Thornliebank. Pov. do condado de Renfrew (Escocia), perto de Eastwood, 1:620 habit.

— Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Glossop, nas margens do Goyt, 1:172 habit.

Thornton. Pov. do condado de Fife (Escocia), perto de Dysart, junto do cam. de ferro que conduz de Edinburgh para o Norte, 844 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Settle, nas margens do Wyre e á beira do cam. de ferro de Preston, 1:184 habit.

— Pov. do oondado de York (Inglaterra), perto de Pocklington, nas margens do Derwent, 781 Fabrica de fiação de algodão.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Bradford, 9:143 habit.

— **Dale.** Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Pickering Lythe, 776 habit.

— **in-Craven.** Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Skipton, nas margens do Aire e á beira do canal que conduz de Leeds a Liverpool, 2:053 habit.

Thorntown. Pov. do condado de Boone, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 54 kilom. N. O. de Indianapolis, nas margens do Sugar, e á beira do cam. de ferro que conduz de Lafayette a Indianapolis, 1:516 habit. Est. teleg.

Thorö. Pequena ilha formada pelo Pequeno Belt (Dinamarca), a 58º 50′ Lat. N. e 26º 57′ Long. E. Mede 5 kilom. de comprimento e 2 de largura. Tem 500 habit. Sólo muito fertil.

Thoronet (Le). Pov. do departamento de Var (França), a 21 kilom. de Draguignan, 845 habit. Abbadia do seculo XII com um claustro notavel. Ferrarias.

Thorpe. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Windsor, nas margens do Tamisa, 590 habit.

— **le-Soken.** Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Tendring, 1:202 habit.

— **St. Andrew.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Yar, junto do cam. de ferro, 2:714 habit. Hospital de alienados.

— — **Peter.** Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Spilsby, 649 habit.

Thorshavn. Pov. capital da ilha Stromoë e de todo o grupo das ilhas Feroë (Dinamarca), a 62º 1′ Lat. N. e 2º 14′ Long. E., ns costa S. E. da ilha, junto do golfo de Staatsoefjord, 500 habit. Possue um porto bem fortificado e tem hospital e bibliotheca publica. E' a residencia das auctoridades militares e civis da ilha e o entreposto de todas as ilhas Feroë. Exporta pennas de pato, pelles, cebo, carne de ovelha em salmoura, meias e camisas de lã.

Thorverton. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Tiverton, nas margens do Exe, 1:082 habit. Est. teleg.

Thou (Le). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 18 kilom. de Rochefort-sur-Mer, 1:075 habit.

Thouarcé. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 28 kilom. S. de Angers, 1:628 habit. Est. de cam. de ferro.

Thouaré. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 10 kilom. de Nantes, 976 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thouars. Cidade do departamento de Deux-Sèvres (França), a 26 kilom. de Bressuire, na encosta de uma collina, ao sopé da qual passa o rio Thoué, n'uma profundidade de 45 metros, fazendo um circuito ao S. e a O. da cidade e servindo-lhe em grande parte de fortificação natural, 2:622 habit. E' edificada em amphitheatro e cingida de antigas muralhas flanqueadas de torres, nos sitios onde o rio a não protege. Atravessam o rio 3 pontes: uma de construcção antiga, e que assenta em 3 arcos ogivaes; outra de construcção moderna; e outra, pensil, para estabelecer communicação facil entre Thouars e o arrabalde de Saint Jacques. Thouars possue interessantes monumentos como são o castello hoje convertido em casa de detenção, a Sainte Chapelle, as igrejas de Saint Laon e de Saint Médard, hospicio e o collegio fundado no seculo XIV. Fabricas de vidros, azeite, cordoarias; moinhos. Importante commercio de gado cornigero, cavallar e muar, cereaes, aguardente, tecidos de lã e de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thouarsais. Pov. do departamento de Vendée (França), a 19 kilom. de Fontenay-le-Comte, 1:176 habit.

Thoué. Rio da França. Nasce no departamento de Deux-Sèvres, perto de Coulonges e a 1:500 metros N. N. E. de Beugnon, e depois de ter banhado Secondigny, Parthenay, Saint Loup e Thouars, entra no departamento de Maine-et-Loire, passando em Montreuil Bellay, Saumur e Saint Hilaire, e vae lançar-se no Loire, pela esquerda, depois de um percurso de 121 kilom., dos quaes 22 navegaveis desde Montreuil Bellay. Serve para transportar principalmente cereaes, aguardente, vinho e forragens. Tem varios affluentes.

Thouet. Vidè *Thoué.*

Thoulourenc. Rio da França. Nasce na montanha de Peyre-Belle, perto de Sederon, no departamento de Drôme; corre para o S., depois para O. N. O., entra no departamento de Vaucluse, passa ao pé do monte Ventoux e vae lançar-se no Ouvèze, depois de um percurso de 40 kilom.

Thoune. Vidè *Thun.*

Thoung. Vidè *Tong.*

Thour (Le). Pov. do departamento de Ardennes (França), a 25 kilom. de Rethel, 630 habit.

Thouria. Pov. da nomarchia de Messenia (Grecia), perto de Kalamata, 3:620 habit. Est. teleg.

Thourie. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 41 kilom. de Vitré, 1:368 habit.

Thourim. Pov. da freg. de Amonde, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Thouron. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 21 kilom. de Bellac, 525 habit.

Thourout. Cidade da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 15 kilom. S. O. de Bruges, 8:577 habit. Séde da escola normal episcopal da diocese de Bruges. Fabricas de chapéus, pannos de linho, pós de gomma, cortume de couros, aguardente, refinação de sal, luvas, tinturaria e sabão preto. Olaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thoury Féroltes. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 25 kilom. de Fontainebleau, 569 habit.

Thousand. Ilhotas do Oceano Glacial Arctico, a S. E. da ilha de Spitzberg, a 77º Lat. N. e 29º 8′ Long. E.

— Ilhotas do Mar de Java, a N. O. de Batavia (Oceania), a 5º 45′ Lat. S. e 115º 38′ Long. E.

— Ilhotas do golfo do Mexico, na costa S. O. da peninsula de Florida (Estados Unidos), a 25º 48′ Lat. N. e 72º 27′ Long. O.

— **Islands.** Grupo de pequenas ilhas, formadas pelo rio S. Lourenço, no Alto Canadá (America do Norte), a N. O. do lago Ontario, em frente de Kingston. As mais

Digitized by Google

consideraveis d'este grupo são as de Wolfe, Howe, Wellesley e Gore.

Thoydon Garnon. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Epping, 1:346 habit.

Thracia. Região da Europa antiga, limitada ao N. pelo Ister, a E pelo Ponto Euxino e pelo Proponto, ao S. pelo Mar Egeo e a O. pelas montanhas e rios que a separavam de paizes então desconhecidos. Corresponde á parte E. da Rumelia actual.

Thrapston. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), nas margens do Nen, junto do cam. de ferro de Peterborough, 1:233 habit. Est. teleg.

Three-Hills. Ilhota do archipelago das Novas Hebrides (Oceania), ao S. de Tasiko, a 17º 10′ Lat. S. e 177º 27′ Long. E.

— **Hummock-Island.** Ilha na parte O. do estreito de Bass (Oceania), perto da Terra de Van-Diémen, a 40º 26′ Lat. S. e 153º 57′ Long. E. Mede 24 kilom. de comprimento e 18 de largura.

— **Rivers-Harbour.** Bahia na costa E. da ilha do Principe Eduardo, na Nova Escocia (America ingleza do Norte), a 46º 10′ Lat. N. e 53º 22′ Long. O.

Threnan. Ilhas do Oceano Atlantico, perto da costa O. da Noruega, a 66º 31′ Lat. N. e 21º 12′ Long. O.

Thrin. Rio do condado de Norfolk (Inglaterra). Lança-se no Yar, a N. O. e perto de Yarmouth, depois de um curso de 72 kilom. aproximadamente.

Thringstone Saint George. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Whitwick, 1:402 habit.

Throckmorton. Condado no estado de Texas (Estados Unidos), limitado pelos de Baylor, Young, Stephens, Shackelford e Haskell, 711 habit.

Throndhjem. Vidè *Drontheim.*

Thronioum. Pov. da nomarchia de Phthiotida e Phocida (Grecia), perto de Locrida, 1:220 habit.

Throwley. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Faversham, 590 habit.

Thrussington. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Barrow-upon-Soar, nas margens do Wreak, 624 habit.

Thsang. Vidè *Dzang e Thibet.*

Thsiangabrang. Cidade do Thibet (China), a 32 kilom. O. S. O. de Thsianglodzian, na margem esquerda do do Sangpo.

Thsianglodzian. Cidade do Thibet (China), a 350 kilom. O. S. O. de Lassa, na margem direita do Sangpo.

Thsin. Vidè *Tsin.*

Thsoung. Vidè *Tsung.*

Thuá. Nome da nascente mais meridional do rio Ivahy, na provincia de Paraná (Brazil).

Thual (Saint). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 4 kilom. de Saint Malo, 973 habit.

Thubœuf. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 28 kilom. de Mayenne, 874 habit.

Thue. Rio da Prussia. Corre para N. O. e desagua no Oder, ao S. de Greiffenhagen.

Thuélins. Pov. do departamento de Isère (França), a a 24 kilom. de Bourgoin, 592 habit.

Thueyts. Cidade do departamento de Ardèche (França), a 26 kilom. de L'Argentière, á beira do Ardèche, perto da confluencia d'este rio e do Médéric, 2:568 habit.

Thugny. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 6 kilom. de Réthel, 820 habit. Possue um castello magnifico, rodeado de fossos.

Thuias (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 744 habit. O logar, situado junto do rio Tamega, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Thuile (La). Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Saint Pierre d'Albigny, 858 habit.

— — Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Faverges, 562 habit.

Thuiles. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 8 kilom. de Barcelonnette, 512 habit. Fiação de lã.

Thuillies. Pov. do provincia de Hainaut (Belgica), perto de Thuin, 1:926 habit. Minerio de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thuin. Cidade da provincia de Hainaut (Belgica), a 16 kilom. S. O. de Charleroi, na margem direita do Sambre, um pouco abaixo da confluencia d'este rio e do Biemelle, 4:959 habit. Collegio. Fabricas de sola, pannos ordinarios e lanificios; officinas de correeiro. Minas de ferro, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thuir. Cidade do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 13 kilom. de Perpignan, em meio de uma rica e dilatada planicie a 100 metros de altura média acima do mar, 2:407 habit. E' cingida de vetustas muralhas, flanqueadas de torres redondas, e no interior geralmente bem edificada. A praça publica tem por adorno uma fonte construida de marmore. A industria tem por objecto o fabrico de louça e vasilhas de barro ordinario, aguardente, azeite de oliveira, instrumentos agricolas, papel e rolhas de cortiça; a agricultura, sericicultura, fiação de seda e cortume de couros. Tambem possue um estabelecimento metallurgico, uma galeria importante, e nas immediações o instituto agricola de Germainville, creado em 1849. Grande commercio de afamados productos de olaria, vinhos, couros, cortiça, gado e instrumentos de lavoura. Est. teleg.

Thuit Signol. Pov. do departamento de Eure (França), a 23 kilom. de Louviers, 917 habit. Fabrico de tecido de linho.

Thulin. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Boussu, nar margem de um affluente do Schelde, 2:482 habit. Fica perto da est. do cam. de ferro de Quiévrain.

Thum. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Wolkenstein, 2:725 habit. Est. teleg.

Thumeries. Pov. do departamento de Nord (França), a 21 kilom. de Lille, 956 habit. Fabricas de assucar de beterraba, papel, genebra e cortumes.

Thun. Cidade do cantão de Berne (Suissa), a 26 kilom. S. S. E. de Berne, n'uma situação pittoresca, perto da extremidade N. O. do lago do seu nome e á beira do rio Aar, que n'aquelle ponto se bifurca e a divide em duas partes, 4:623 habit. Escolas, hospital, casa para orphãos e bibliotheca publica. Fabricas de kirschwasser. Commercio activo, consistindo principalmente em queijos e pannos de linho. Os arredores offerecem aprasiveis passeios. Ficam proximo os banhos de Gurnigel. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Thoune.*

— Lago da Suissa, no cantão de Berne, a 46º 42′ Lat. N. e 16º 53′ Long. E. Fica a 582 metros acima do nivel do mar. Mede 18 kilom. de comprimento e 4 de largura, offerecendo uma superficie de 48 kilom. quad. Communica pelo Aar com o lago de Rienz e é sulcado por numerosos barcos de vapor. As margens são povoadas de aldeias e de casas de campo, o que lhe dá um gracioso aspecto. Ao longe termina a perspectiva pelas montanhas magestosas do Oberland e do Valais.

— **l'Evêque.** Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Cambrai, 814 habit. Fabrica de oleos de linhaça e de outras sementes; fabricas de mostarda.

— **Saint Martin.** Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Cambrai, 864 habit. Fabricas de aguardente, assucar e branqueamento de pannos de linho.

Thunder. Bahia na costa N. E. do estado de Michigan (Estados Unidos), banhada pelo lago Huron, a 45º 8′ Lat. N. e 74º 12′ Long. O.

— Bahia do lago Superior (America do Norte), na costa do Canadá, a N. O. da ilha Royale, a 48º 25′ Lat. N. e 79º 52′ Long. O.

— Lago do Canadá (America do Norte), a O. do lago Winipeg, a 53º Lat. N. e 87º 22′ Long. O.

— **Bay-Islands.** Ilhotas do lago Huron (Estados Unidos), ao N. da bahia de Thunder, a 45º 3′ Lat. N. e 74º 2′ Long. O.

Thüngersheim. Pov. da provincia da Baixa Franconia (Baviera), a N. O. de Würzburg, nas margens do Meno, 1:475 habit. Vinhos estimados. Grès vermelho. Est. teleg.

Thuningen. Pov. da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), perto de Tuttlingen, 1:844 habit.

Thunö. Ilhota do Mar de Cattegat, na costa O. da provincia de Aarhuus (Dinamarca), a 55º 57′ Lat. N. e 19º 33′ Long. E.

Thunstetten. Pov. do condado de Berne (Suissa), perto de Aarwangen, 1:811 habit.

Thur. Rio da Hungria. Nasce na extremidade N. E. do dist. de Szathmar, a 6 kilom. O. de Visk, corre primeiramente para S., dirige-se depois para O. N. O., entra no dist. de Ugots, volta ao de Szathmar e lança-se no Theiss, pela esquerda, um pouco acima da embocadura do Szamos,

Digitized by Google

depois de um curso de 140 kilom. aproximadamente, muito sinuoso na parte inferior.

Thur. Rio da Suissa. Nasce no cantão de St. Gull, perto de Wildhaus, a 20 kilom. S. S. O. de Appenzell, corre a principio para N. N. O., depois para N. E., entra no cantão de Thurgovia, que d'elle tira o nome, passa em Bischofszell, onde recebe o Sitter pela direita, segue d'ahi para O. N. O. e tendo recebido o Murg, pela esquerda, penetra no cantão de Zurick e lança-se no Rheno, pela esquerda, a 10 kilom. S. S. O. de Schaffhausen, após um percurso de 110 kilom. E' navegavel sómente n'uma pequena parte do anno.

Thurageau. Pov. do departamento de Vienne (França), a 23 kilom. de Poitiers, 1:079 habit.

Thuran. Pov. do dist. de Arva (Hungria), nas margens do Vaag, 2:000 habit.

Thurdossin. Pov. do dist. de Arva (Hungria), nas margens do Arva, nos Carpathos, 1:750 habit.

Thure. Rio da França e Allemanha. Nasce no territorio de Belfort, corre a principio para S. E. e depois de banhar Saint Amarin, Thann e Cernay, dirige-se em seguida para N. E., e depois para o N., e vae lançar-se no Lauch, a 3 kilom. S. de Colmar, tendo feito um percurso de 70 kilom. aproximadamente.

Thuré. Pov. do departamento de Vienne (França), a 7 kilom. de Châtellerault, 1:674 habit.

Thuret. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 13 kilom. de Riom, 2:029 habit.

Thurey. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 17 kilom. de Louhans, 980 habit. Fabricas de preparação de farinhas.

Thurgau. Vidè *Thurgovia.*

Thurgoland. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Silkstone, junto de Sheffield, 1:982 habit.

Thurgovia. Cantão da Suissa, limitado ao N. pelo Rheno, que o separa do cantão de Schaffhausen e do gran ducado de Baden, e pelo lago de Constança, a E. por este lago, ao S. pelo cantão de St. Gall e a O. pelo de Zurich. Comprehendido entre 47º 23′ e 47º 41′ Lat. N., e entre 17º 48′ e 18º 32′ Long. E., apresenta uma superficie de 988 kilom. quad. com uma população de 99:552 habit. E' sua capital Frauenfeld. Territorio montanhoso banhado pelos rios Thur, Murg, Rheno, Sitter e outros de menor importancia, e tambem pelo lago de Constança e outros de pequenas dimensões. Clima geralmente salubre e temperado e sólo muito fertil, sobretudo em trigo, aveia, vinho, fructas, linho e canhamo. Depois da agricultura constitue um dos principaes recursos dos habit. a creação de gado cornigero, ovelhum e suino. A parte N. do cantão dispõe de soberbas florestas. Em redor das cidades ha quasi sempre consideraveis porções de terreno coberto de vergeis. Nas immediações de Frauenfeld encontra-se carvão de pedra e turfa. A industria manual tem principalmente por objecto a fiação de linho e canhamo, o fabrico de pannos de algodão e outros, cassas, tecidos de seda e chitas, productos estes que conjunctamente com algum vinho, cidra, farinha de aveia, fructas seccas, pelles, gado, queijo e chá constituem o commercio d'esta região.

O cantão de Thurgovia é o 17.º pela ordem de admissão na confederação, o 12.º em relação á extensão de territorio e o 11.º com respeito á população.

A constituição democratica e representativa de 14 de abril de 1831 foi modificada em 1837, em 1848 e em 1869. A' testa do poder legislativo funcciona um grande conselho, eleito em 32 assembléas de circulo, na rasão de 1 deputado por 220 cidadãos activos. Os projectos de lei votados pelo grande conselho ficam submettidos por espaço de 40 dias ao *veto* do povo. O poder executivo é confiado a um pequeno conselho de 7 membros eleitos pelo grande conselho. Tambem se chama Thurgau.

Thuriau (Saint). Pov. do departamento de Morbihan (França), perto de Pontivy, 1:201 habit.

Thurien (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 10 kilom. de Quimperlé, 1:158 habit.

Thurial (Saint). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 13 kilom. de Montfort-sur Mer, 1:002 habit.

Thurin (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), a 40 kilom de Roanne, 511 habit. Minerio de ferro.

Thuringe. Antiga divisão da Allemanha. A parte N. d'esta região está actualmente comprehendida na provincia prussiana de Saxonia.

Thüringerwald. Cordilheira coberta de arvoredo, que se estende pelo centro da Allemanha, desde o rio Saale a E. até ao rio Werra a O., entre a montanha do Rhongebirge que lhe fica a S. O., a de Fichtelgebirge que se ergue a S. E. e a de Harz ao N. Mede 22 kilom. de comprimento e 1 a 6 de largura. Esta cordilheira compõe-se de granito, porphyro e argila schistosa. Quasi inteiramente coberta de arvores resinosas, apresenta apenas 3 cabeços completamente desnudados. Das vertentes e dos valles descem, ao N., o Gera, Wipper, Ilm, Schwarza e Hörsel; ao S., o Werra, Rodach, Haslach, Steinach e Itz. Encontra-se n'esta cordilheira ferro em abundancia e palhetas de ouro no leito dos rios. Os prados são ali em maior numero do que os campos de lavoura, de modo que a producção de cereaes é diminuta, mas em compensação é grande a creação de gado. Os habit., cujo numero excede a 250:000, são principalmente notaveis pelo vigor corporal e pelo caracter franco, benevolo e hospitaleiro, e vivem principalmente da creação de gado, da exploração das mattas e das minas que se encontram n'estas vertentes. Os numerosos castellos que povoam o Thuringerwald, os magnificos panoramas que se disfructam do alto dos seus cabeços, o pittoresco das florestas e das aguas, as raridades que ali apresenta a natureza tornam verdadeiramente interessante esta região.

Thurins. Pov. do departamento de Rhône (França), a 18 kilom. de Lyon, 1:916 habit.

Thurio. Pov. da freg. de Castellões, conc. de Guimarães (Portugal).

Thurlaston. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Blaby, 536 habit.

Thurlby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), nas margens do Glen, 1:200 habit.

Thurles. Cidade do condado de Tipperary (Irlanda), a 18 kilom. N. N. E. de Cashell, nas margens do Suir, e á beira do cam. de ferro de Cork, 10:309 habit. Tem uma cathedral catholica e de bello estylo, collegio catholico, hospital, magnifico mercado, uma notavel ponte sobre o Suir, 2 estabelecimentos bancarios e caixa economica. Fabricas de sola e de cerveja. Grande commercio de cereaes. Est. teleg.

Thurlstone. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), junto da bahia de Bigbury, no canal da Mancha, 500 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Penistone, á beira do cam. de ferro de Sheffield, 2:639 habit. Fabrico e pisoagem de pannos.

Thurm. Pov. da provincia da Zwickau (Saxonia), perto de Glanchau, 1:379 habit.

Thurmaston (South). Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Belgrave, junto do cam. de ferro central, 1:029 habit.

Thurnau. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), a N. O. de Baireuth, 1:415 habit. Pedreiras de marmore, grès. Est. teleg.

Thurnham. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Cockerham, nas margens do rio Lune e á beira do canal de Lancaster, 618 habit.

Thurö. Ilhota do estreito do Pequeno Belt (Dinamarca), perto da costa O. da ilha de Fionia, a 55º 14′ Lat. N. e 18º 59′ Long. E.

— Ilhota do estreito do Grand Belt (Dinamarca), perto da costa S. E. da ilha de Fionia, a 55º 2′ Lat. N. e 18º 49′ Long. E.

Thurocz. Rio da Hungria. Nasce no dist. do seu nome, corre para o N. e desagua no Waag.

— Dist. da Hungria, limitado a N. E. pelo de Arva, a E. pelo de Liptau, a S. E. pelo de Sohl, ao S. pelo de Bars, a S. O. pelo de Neutra, e a N. O. pelo de Trentsin. Comprehendido entre 48º 45′ e 49º 12′ Lat. N., e entre 27º 41′ e 28º 17′ Long. E., apresenta um superficie de 1:155 kilom. quad. com uma população de 45:000 habit. Capital Szent-Marton. Territorio cingido de elevadas montanhas, excepto a N. E., montanhas que enviam para o interior numerosas ramificações e d'onde nasce uma infinidade de pequenos rios dos quaes é o Thurocz o mais importante, o qual atravessa o dist. de S. a N. e vae reunir-se ao Waag que banha a parte N. do mesmo dist. Sólo montanhoso, produzindo muito trigo, mas nenhum vinho. As outras riquezas do paiz são gado lanigero, queijo e lenha.

Digitized by Google

Thurrock. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), nas margens do St. Clement, 1:056 habit. Fabricas de tijolo; fabrico de cal.

— (Grays). Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Orsett, 2:806 habit.

— (West). Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Orsett, 1:165 habit.

Thursley. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a S. O. de Godolming, 912 habit.

Thurso. Rio da Escocia. Nasce no condado de Caithness, nos confins do condado de Sutherland, atravessa o lago More e lança-se no Oceano Atlantico, após um percurso de 45 kilom. E' navegavel por navios de 200 toneladas até á cidade do seu nome.

— Cidade do condado de Caithness (Escocia), a 31 kilom. N. O. de Wick, junto da embocadura do Thurso no Mar do Norte, 4:902 habit. Possue um magnifico porto, alfandega, 2 estabelecimentos bancarios e caixa economica. Fabricas de pannos de linho, lanificios, trança de palha e sola. Pesca activa de arenque e salmão. Est teleg.

Thurston. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Stow, 671 kilom.

— Condado na parte O. do territorio de Washinhton (Estados Unidos), limitado pelos de Kitsap, Chehalis, Lewis e Pierce. Capital Olympia. Tem 2:747 habit.

Thurstonland. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Kirkburton, 1:001 habit.

Thury. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 23 kilom. de Beanne, 780 habit.

— Pov. do departamento de Yonne (França), a 35 kilom. de Auxerre, 1:016 habit.

— **en-Valois.** Pov. do departamento de Oise (França), a 38 kilom. de Senlis, 503 habit.

— **Harcourt.** Pov. do departamento de Calvados (Franca), nas margens do Orne, 1:479 habit. Fabrico de blondes, fiação de algodão, 9 fabricas de sola. Est. teleg.

Thusis. Pov. do cantão dos Grisões (Suissa), no valle de Domlesegh, ao sopé do monte Heizenberg, junto á margem esquerda do Rheno Posterior, 982 habit. Tem 2 hoteis. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Thusy. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Rumilly, 1:090 habit.

Thutade. Lago da Colombia britannica (Canadá), a N. O. do lago Tatu, a 56º 35′ Lat. N. e 135º 3′ Long. O.

Thwart-the-way. Ilha do estreito de Sonda (Oceania), a 6º Lat. S. e 114º 48′ Long. E., a N. O. de Anjer.

Thyamos. Pov. da nomarchia de Acarnania a Etolia (Grecia), perte de Nattos, 3:165 habit.

Thyrea. Pov. da nomarchia da Arcadia (Grecia), a E. d'esta provincia, 2:545 habit.

Tia-yusu. Ilhota do Oceano Pacifico, a N. O. da ilha Formosa (China), a 26º Lat. N. e 132º 43′ Long. E.

Tiagur. Cidade fortificada da provincia de Karnatica (Indostão), a 11º 45′ Lat. N. e 89º 20′ Long. E., a 76 kilom. O. S. O. de Pondichéry.

Tiahuanacu. Pov. do estado de Bolivia (America do Sul), na margem S. do lago Titicaca. Deve a celebridade que gosa ás ruinas e aos giganteosos monumentos que se encontram nos seus arredores, monumentos extremamente notaveis que datam dos primeiros tempos da civilisação peruana.

Tiamuchi. Rio do estado da Bolivia (America do Sul). Nasce no territorio de Beni, dirige-se para S. E. e ao chegar a 14º 13′ Lat. S. reune-se á esquerda do Mamore por 2 braços, perto da pov. de S. Xavier. Tem 556 kilom. aproximadamente de curso.

Tion. Vidè *Tien.*

Tiana. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 2 kilom. do Mediterraneo, 2:100 habit.

Tiaon. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 58′ Lat. N. e 130º 58′ Long. E., 3:000 habit.

Tiaret. Pov. do departamento de Oran (Argelia), a 220 kilom. de Oran e a 124 de Mascara, na proximidade dos altos planaltos, 2:006 habit. Foi fundada em 1843. Sementeiras de nogueiras e de castanheiros; vinhedos. Destillação de sorgho. Fabrica de cerveja. Moinhos. Tem de notavel as bellas herdades de Sidi-Khralede. Tagdempt, antiga capital de Abd-el-Kader. Est. teleg.

Tias. Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Lanzarote, 2:422 habit.

Tiaski. Pov. do territorio de Futa, na Senegambia (Africa occidental), á beira do rio Senegal.

Tiasmin. Rio da provincia de Kiev (Russia europea). Nasce no limite da provincia de Kherson, a 45 kilom. N. N. O. de Elizabethgrad, dirige-se a principio para o N., depois para E. S. E., corre em seguida no limite da provincia de Kherson, até que se reune ao Dniéper, em Krilov. Tem 153 kilom. aproximadamente de curso.

Tibães. Pov. da freg. de Mire de Tibães, conc. de Braga (Portugal). Ha n'esta pov. um mosteiro muito afamado pelas suas recordações historicas. A fabrica primitiva attribue-se a época muito anterior á fundação da monarchia. O mosteiro foi restaurado em 1080. A cerca foi vendida e parte do edificio. O interior do templo está ainda em parte bem conservado.

— Pov. da freg. do Castello de Penalva, conc. de Penalva do Castello (Portugal).

— Pov. da freg. do Valle (S. Cosme e Damião), conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Tibagy. Rio da provincia de Paraná (Brazil). Nasce proximo de Curitiba, dirige-se para N. O., passa perto da cidade de Ponta Grossa e da villa de Tibagy, atravessa toda a com. de Castro, depois de um curso bastante tortuoso, durante o qual recolhe o Guaraúna, Umbeluva, Hiapo, Peixe, Congonhas e outros menos importantes, junta-se ao Paranapanema, pela margem esquerda. As suas ilhas principaes são S. Francisco Xavier, Aboboras e Passaros.

— Villa e municipio da provincia de Paraná (Brazil), na margem do rio do mesmo nome e proximo da confluencia do Pitanguy. Tem 4:467 habit. e 641 fogos.

Tibaia. Rio e cidade de S. Paulo (Brazil). Vidè *Atibaia.*

Tibalde de Baixo. Pov. da freg. de Fornos de Maceiradão, conc. de Mangualde (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Fornos de Maceiradão, conc. de Mangualde (Portugal).

Tibau. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), ao S. da barra de Camoropim.

Tibbenham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Yar e á beira do cam. de ferro, 707 habit.

Tibbermore. Pov. do condado de Perth (Escocia), nas margens do Almond, 1:664 habit. Fabricas de papel e de fiação de algodão.

Tibéran Jaunac. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 39 kilom de Bagnères-de-Bigorre, 511 habit.

Tiberiade. Vidè *Tabarieh.*

Tibesti. Territorio do Sahará (Africa), a S. E. do Fezzan. Está comprehendido entre 18º 21′ Lat. N., e entre 26º 28′ Long. E. E' habitado pelos tibbus. Atravessa por elle uma cordilheira do mesmo nome. Os valles d'este territorio são ferteis em trigo, e os pontos mais elevados produzem excellentes pastagens, mas a vegetação é em geral pobre e a sua producção mal basta para sustento dos habit. Os habit. vêem-se frequentemente obrigados a emigrar para o Fezzan e para outros paizes.

Tibet. Vidè *Thibet.*

— (Pequeno). Vidè *Ladak.*

Tibi. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), na margem esquerda do Castalla, 1:808 habit.

Tibiquary. Rio e pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Taquary.*

Tibiry. Nome da parte da bahia do Arraial, onde desagua o rio d'este nome, na provincia do Maranhão (Brazil).

— Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Tem as suas nascentes proximo da pov. do mesmo nome, corre para o S. e desagua na parte da bahia do Arraial, denominada bahia de Tibiry.

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco e no municipio de Porto Real do Collegio.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), perto da nascente do rio do mesmo nome.

Tibo. Pov. da freg. de Gavieira, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Tiboline. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), 17:938 habit.

Tibre. Rio da Italia. Nasce no monte Cornaro, em meio dos Apenninos, a 9 kilom. N. de Pieve Santo Stefano, por

Digitized by Google

onde depois passa, atravessa impetuosamente o valle Tiberino, entra nos antigos estados da Igreja, recebe á direita o Nestore e o Paglia, á esquerda o Topino, o Nera, o Teverone e o Naja, passa em Roma, depois em Ostia a jusante da qual se lança no Mar Tyrrheno por 2 braços que formam a ilha Sagrada, e dos quaes o mais septentrional, denominado Fiumicino, tem proximamente 4 kilom. e póde receber embarcações de 200 toneladas; o mais meridional, que se denomina Fiumara, tem um desenvolvimento de 7 kilom. e está muito obstruido pelas areias. Calcula-se em 393 kilom. o curso do Tibre. Não é facil a navegação d'este rio e a conservação d'elle exige constantes cuidados, sobretudo nas proximidades de Roma e perto da respectiva embocadura. As suas margens são insalubres, e poucos logares habitados se encontram n'ellas. As aguas d'este rio, sempre carregadas de limos amarellados, são de má qualidade, assim como tambem o peixe que n'ellas se cria. E' enorme a quantidade de areias que arrasta e que se depositam junto da respectiva foz.

Por occasião do degelo o Tibre trasborda, o que ás vezes causa receios á cidade de Roma, sobretudo quando com a cheia incide o vento S. que repelle as aguas do Tibre para a respectiva origem obstando a que se descarreguem no mar. As amiudadas inundações d'este rio, o leito lodoso e as aguas salobras contribuem poderosamente para conservar em estado de pantano a campina romana, inficcionada da malaria.

Depois que a cidade de Roma passou a ser a capital da Italia em setembro de 1870, voltou a merecer a maior attenção a questão da regularisação do curso do Tibre e do saneamento da campina romana. Varios projectos tem sido estudados para obter este resultado.

Tibshelf. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Mansfield, 1:397 habit.

Tibur. Vidè *Tivoli*.

Tiburon. Ilha do golfo de California (America do Norte), perto da costa do estado mexicano de Sonora, a 29º Lat. N. e 103º 5′ Long. O. Faz parte da confederação dos estados do Mexico. Mede 80 kilom. de comprimento de N. N. O. a S. S. E. e 34 de largura média E' deshabitada. Um pouco ao N. d'esta ilha encontra-se um banco de perolas.

— Cidade da provincia do Sul, na extremidade S. O. da ilha de Haiti (Antilhas), a 50 kilom. S. S. O. de Jérémie, na costa S. E. da bahia do seu nome. Produz café, algodão e anil.

— Cabo na extremidade S. O. da ilha de Haiti (Antilhas), a 18º 22′ Lat. N. e 65º 20′ Long. O., a 2 kilom. O. N. O. de Tiburon.

— Cabo na costa N. E. do isthmo de Panamá (America Central), no golfo de Darien, a 8º 41′ Lat. N. e 67º 18º Long. O.

Ticao. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 12º 41′ Lat. N. e 132º 48′ Long. E., a N. E. e perto da ilha de Masbate, e ao S. da peninsula S. E. da ilha de Luçon. Mede 50 kilom. de comprimento e cerca de 18 de largura média. E' em grande parte montanhosa. A costa E. offerece o porto de S. Jacinto que é a localidade principal da ilha e a costa N. O. o de San Miguel. O sólo é muito cortado de rios e fertil. Produz bastantes madeiras de construcção. Antigamente os galeões hespanhoes que demandavam Acapulco ou que d'ali regressavam, costumavam tocar n'esta ilha para refrescar.

Ticehurst. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), a N. E. de Mayfield, 2:939 habit. Hospital para alienados. Est. teleg.

Ticfah. Rio dos Estados Unidos. Nasce no estado de Mississipi, a 20 kilom. E. de Liberty, corre para S., entra estado de Louisiana e lança-se no lago de Maurepas, após um curso de 125 kilom. Tambem se escreve *Tickfah*.

Tichau. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto do Hochwald, 1:340 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Pless, 3:387 habit. Mina decarvão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tichithockthuock. Ilha na costa E. do Labrador (Canadá), a 55º 50′ Lat. N. e 51º Long. O.

Tichvin. Vidè *Tikhvin*.

Ticinetto. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Frassideto-Po, 1:519 habit.

Ticino. Vidè *Tessino*.

Tickarry. Cidade da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 24º 58′ Lat. N. e 92º 58′ Long. E., a 60 kilom. O. S. O. de Behar.

Tickfah. Vidè *Ticfah*.

Tickhill. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 10 kilom. de Doncaster, 1:844 habit. Fabricas de papel, cerveja. Est. teleg.

Tickmacrevan. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Uister (Irlanda), perto de Glenarm, á beira do Oceano, 4:502 habit.

Ticoma. Ilhas do archipelago e dist. de Cabo Delgado, da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Está deshabitada. Fica á entrada da bahia de Tungue, entre o Cabo Delgado ao N. e a ponta Sanga ao S.

Ticonderoga. Pov. do condado de Essex, no estado pe Nova-York (Estados Unidos), á beira dos lagos Champlaim e George, 1:731 habit. Est. teleg.

Ticos. Grupo de pequenas ilhas no Oceano Indico (Oceania), a 0º 26′ Lat. S. e 109º 7′ Long. E., perto da costa O. de Sumatra. A mais proxima fica a 2 kilom. da costa e estão todas a igual distancia umas das outras. São habitadas e arborisadas.

— Ilhota do golfo de Siam, na costa E. da peninsula de Malaca (Asia), a 7º 24′ Lat. N. e 108º 36′ Long. E.

Tidan. Rio da provincia de Mariestad (Suecia). Sae da extremidade N. de um pequeno lago, no limite da provincia de Jönköping, a 22 kilom. N. O. da cidade d'este nome, corre a principio para N., depois para O., fórma o lago Osten, dirige-se d'ahi para N. N. O., e lança-se perto de Mariestad, no lago Wener, pela margem E., após um percurso muito sinuoso de 121 kilom. aproximadamente.

Tidenham. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Chepstow, nas margens do Severn, 1:508 habit.

Tideswell. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Bakewell, 1:905 habit. Pannos de algodão. Hulha. Est. teleg.

Tidone. Rio da Italia. Nasce na provincia de Pavia, a 10 kilom. E. de Varzi, e após um curso de 60 kilom., lança-se no Pó, a 9 kilom. N. O. de Placencia.

Tidong. Pequena ilha do archipelago de Sonda, no Mar de Java (Oceania), a 5º 44′ Lat. S. e 115º 32′ Long. E., á entrada O. do estreito de Sonda. Tambem é conhecida pelo nome de *Wapen Van Hoorn*.

Tidore. Ilha do grupo das Molucas (Oceania hollandeza), a 0º 40′ Lat. N. e 136º 33′ Long. E., perto da costa O. da ilha de Gilolo, a 13 kilom. S. da ilha de Ternate, da qual a separa um canal em que se encontra bom e seguro ancoradouro. Mede 12 kilom. de comprimento e outro tanto de largura, e contém uma população de 12:000 habit., todos musulmanos. Capital Tidore. Sólo geralmente montanhoso, banhado por diversas torrentes que descem das montanhas, e fertil em cravo e outras especiarias, sagú e côco. Reside n'esta ilha um sultão, vassallo hollandez. Foi primeiro descoberta e visitada pelos portuguezes.

Tiedra. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), perto de Mota del Marqués, 2:047 habit.

Tiefenbach. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), perto de Waldmünchen, 1:090 habit.

Tiefenbronn. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Pforzheim, 858 habit. Patria do phrenologo Gall.

Tiefenort. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), nas margens do Werra, 1:308 habit.

Tiegenhoff. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 3 kilom. de Neuteich, 2:441 habit. Est. teleg.

Tieghen. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Avelghem, 1:874 habit.

Tiel. Vidè *Thiel*.

Tiellen-Head. Cabo projectado pela extremidade S. O. do condado de Donegal (Irlanda), a 54º 40′ Lat. N. e 0º 13′ Long. O., á entrada N. da bahia de Donegal.

Tiemblo (El). Pov. da provincia de Avila (Hespanha), perto de Cebreros, 2:061 habit.

Tien. Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 23º 46′ Lat. N. e 117º 37′ Long. E., a 50 kilom. N. E. de Tching-An, na margem esquerda do Po-soi-Kiang.

— **Chu.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 390 kilom. S. O. de Chang-Cha.

— — Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a

Digitized by Google

24º 50′ Lat. N. e 151º 19′ Long. E., a 48 kilom. O. de Chao-Tcheou.

Tien-Pe. Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 21º 29′ Lat. N. e 120º 25′ Long. E. de Chao-Tcheou, junto do Mar da China. Porto espaçoso e defendido por muitos fortes.

— **Tchang.** Cidade da provincia de Kiang-Tsi (China), a 50 kilom. N. O. de Yang-Chu, á beira do lago Kau-Yeu.

— **Tching-Chu.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 40º 28′ Lat. N. e 123º 11′ Long. E., a 72 kilom. N. E. de Thai Tong, perto da Grande Muralha.

— **Tsang-Chan.** Montanha da provincia de Yun-Nan (China), a 25º 45′ Lat. N. e 109º 29′ Long. E. Apresenta-se constantemente coberta de neve.

— **Tsin.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 39º 10′ Lat. N. e 116º 21′ Long. E., a 124 kilom. S. E. de Pekin, na embocadura do Pei-Ho, 930:000 habit. A cidade acha-se naturalmente dividida em 3 partes pelo Pei-Ho e pelo canal imperial. Na margem S. do rio assenta a cidade murada que é cingida a E. pelo canal; para alem d'este e do mesmo lado do Pei-Ho estende-se um grande arrabalde muito commercial com o qual a cidade communica por meio de uma ponte construida de barcos, e que é o centro commercial e o entreposto de todas as mercadorias que ali passam em transito. Ao N. do Pei-Ho estende-se outro arrabalde plantado de vastos jardins e ao qual se póde dar a denominação de cidade official. E' ali que se encontram as legações de França e de Inglaterra, as residencias do prefeito e dos mandarins superiores, e finalmente o palacio imperial, onde foi assignado o primeiro tratado concluido em Tien-Tsin em 1858, e que 3 annos depois, a pedido do ministro de França, foi cedido aos lazaristas e ás irmãs da caridade para ali estabelecerem uma missão.

O Pei-Ho que corre na direcção S. E. fórma ao centro da cidade um angulo onde vem desembocar o canal Imperial, alimentado pelas aguas do mesmo rio; a reunião de um e de outro fórma um vasto porto coalhado de embarcações e de barcos de todos os tamanhos que ali chegam de todas as provincias da China, por meio de Hoang, Ho e do Yang-Tse-Kiang. Esta admiravel obra de arte principia em Hang-Chu, capital da provincia de Che-Kiang, ao S. de Changai, passa em todos os centros populosos das provincias de Kan-Su, Shan-Tung e Pe-Chi-Li, e termina no Pei-Ho junto a Tien-Tsin; de Tien-Tsin parte outro canal que vae dar a Pekin e que tambem serve para o transporte de mercadorias. O canal Imperial corre entre fortissimos diques e caes de cantaria, com largura não inferior a 100 metros e sufficiente profundidade para n'elle navegarem navios de muito grande lotação. Todos os trabalhos giganteos de canalisação effectuados pelos chins excitam justificadamente a admiração dos europeus.

A magnifica posição commercial de Tien-Tsin fez d'ella o porto commercial de Pekin. A cidade em si é triste e pouco animada embora tenha uma grande população; as ruas são mais largas e melhor orientadas que as das cidades do S.; mas as casas são baixas, de aspecto miseravel e quasi todas construidas de terra e de argamassa feita de barro e palha. Não contém monumento algum notavel, a não ser alguns palacios na margem do rio e um pagode antiquissimo chamado o pagode dos supplicios.

Tien-Tsin não se assimelha em cousa alguma ás cidades que os europeus já têem visitado nas provincias de Quang-Tong, Fo-Kien e Kan-Su. Productos naturaes, costumes, usos, tudo n'ella differe do que se observa n'aquellas cidades, inclusivè o dialecto usado pela classe popular, o qual, como em toda a China, sempre diversifica de uma para outra provincia.

Ha alguns annos a esta parte tem tomado grande desenvolvimento o commercio de Tien-Tsin. O movimento total das permutações elevou-se em 1879 a 34.515:000$000 réis. As importações que consistem principalmente em productos chins, europeus e americanos, tecidos de algodão, lanificios, porcelanas, nankin, papel, chá, arroz, trigo, azeite, assucar e tabaco, attingiram a somma de 33.960:000$000 réis; e as exportações, comprehendendo chá, chapéus, couros, chifres, lã, crina e forragens a somma de 2.355:000$000.

O commercio do gelo tem grandissima importancia entre o N. e o S. da China, pelo enorme consumo que ali se faz d'elle, não para esfriar as bebidas, porque o china bebe tudo quente, mas para conservar os generos alimenticios, principalmente peixe e carne, achando-se tão generalisado o uso d'elle que até a melancia que o povo compra ás talhadas é previamente mergulhada em gelo.

No mesmo anno de 1879 entraram no porto de Tien-Tsin e sairam d'elle 867 embarcações chinezas, inglezas, americanas, allemãs, dinamarquezas e francezas, representando uma totalidade de 591:970 toneladas.

Em 1881 construiu-se uma linha telegraphica entre esta cidade e Chaughai.

Os arredores de Tien-Tsin são ferteis e satisfazem largamente á alimentação publica, produzindo em abundancia milho, sorgho e cevada, uvas, pecegos, peras, maçãs, toda a sorte de legumes, cenouras, couves, feijão branco e verde, ervilha, lentilhas, alface, cebolas uma planta da familia dos rabanetes que tambem fornece no inverno uma salada de raizes muito delicadas, e finalmente ricino e gergelin. A uva, branca ou tinta e de excellente sabor, é considerada mais como fructa do que como elemento de bebida alcoolica. O chin não sabe fabricar vinho, mas conserva admiravelmente a uva por mais de um anno, sendo de Tien-Tsin que se exporta a que apparece nas mesas dos opulentos mandarins. Abunda tambem a caça nos arredores, principalmente a lebre, a perdiz e o pato bravo.

Tiene. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a N. N. O. de Vicenza, 5:945 habit. Fabrico e commercio de pannos de linho e seda crua. Feira annual de chapéus e de gados.

Tiercé. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 19 kilom. de Angers, 2:147 habit. Pedreira de ardosia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tierps-A. Rio da Suecia. Nasce no lago Skersioeen, na extremidade N. E. da provincia de Vesteras, corre a principio para E. S. E., fórma o lago Temnaren e depois de banhar a provincia de Upsal, lança-se no golfo de Botnia. Tem um curso muito sinuoso e que se culcula em 90 kilom. aproximadamente.

Tierra Austral del Espiritu Santo. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 15º 20′ Lat. S. e 175º 58′ Long. E. E' a mais occidental das Novas Hébrides. Mede 45 kilom. de comprimento e 50 de largura, e offerece uma superficie muito montanhosa e bastante arborisada. Nas costas encontram-se diversos portos commodos e seguros. Vidè *Espirito Santo.*

— **Romba.** Vidè *Terra Bomba.*

Tierrawette. Cabo projectado pela costa da ilha Eakeino-Mauwe e banhado pelas aguas do estreito de Cook (Oceania), a 41º 21′ Lat. S. Constitue o ponto mais meridional da ilha.

Tiesi. Pov. da provincia de Sassari (Italia), perto da origem de Turritano, 3:224 habit.

Tietar. Rio da Hespanha. Nasce na vertente O. do monte de Pinos, na provincia de Avila, a 17 kilom. N. de Talavera de la Reina, entra na porvincia de Caceres e junta-se ao Tejo, pela margem direita, após um curso de 220 kilom. na direcção O. S. O. Tem varios affluentes.

Tieté. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Nasce na serra do Cubatão, a E. da cidade de S. Paulo, e segue no rumo de O. e N. O., com um curso tortuoso e entrecortado de numerosas cachoeiras até á margem esquerda do rio Paraná, onde confflue abaixo da cachoeira Urubú-Pungá. O Tieté tem 500 kilom. navegaveis por barcos de vapor de 1 metro de calado de agua. Este rio estabelecia a communicação mais rapida entre as provincias de S. Paulo e Matto Grosso, nos tempos coloniaes e ainda muitos annos depois da independencia. Os seus principaes affluentes são o Piracicaba, Capivary, Sorocaba e Jundiahy. As cachoeiras que interceptam de todo a navegação são a de Itapura e a Avanhandava-Açu. As suas margens são escabrosas e agrestes n'alguns sitios e bem arborisadas n'outros. As principaes pov. que se encontram no seu curso são as cidades Mogy das Cruzes e Porto Feliz.

— Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil). Tem 6:781 habit. livres e 3:276 escravos.

— (Ponte do). Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Botucatú. Orago Nossa Senhora dos Remedios.

Tietz. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), perto de Deutschkrone, entre 3 lagos, 1:100 habit.

Digitized by Google

Tiferno. Rio da provincia de Campobasso (Italia). Nasce a O. N. O. e perto de Bojano, e lança-se no Mar Adriatico, após um curso de 90 kilom. aproximadamente. Criam-se n'este rio excellentes trutas e enguias.

Tiffanges. Pov. do departamento de Vendée (França), a 50 kilom. de La-Roche-sur-Yon, na confluencia do Crume e do Sèvre Nantaise, 1:205 habit. E' notavel pela situação em que está extremamente pittoresca e pelas ruinas da sua antiga fortaleza a que se deu o nome de Castello-do-Barba-Azul. Fabricas de papel, preparação de farinhas.

Tiffin. Pov. do condado de Adams, no estado de Ohio, (Estados Unidos), 2:212 habit.

— Pov. do condado de Défiance, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:526 habit.

— Cidade capital do condado de Seneca, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 49 kilom. S. O. de Bandusky, na margem E. do rio de Sandusky, á beira das vias ferreas que conduzem de Mad River ao lago Erié e de Sandusky a Indiana, 9:581 habit. Territorio muito rico. Est. teleg.

Tiflis. Cidade, praça de guerra, capital da provincia de Georgia (Russia asiatica), a 41º 42′ Lat. N., 53º 58′ Long. E., a 1:928 kilom. de Moscou, a 2:602 S. E. de S. Petersburgo e a 272 E. do Mar Negro, nas duas margens do Kur que entre si communicam por uma ponte de pedra, 104:024 habit., comprehendidos n'este numero 10.000 homens de guarnição. Residencia do governador geral da Transcaucasia. Afóra um gymnasio para a classe nobre, possue mais 4 collegios, 1 seminario e 5 escolas. Ha em Tiflis 13 igrejas para o rito gregoriano, 1 igreja catholica, e 2 mesquitas, sendo uma para os persas da seita de Ali e outra para os tartaros sunnitas; uma escola armenia, gabinete de historia natural, bibliotheca publica, jardim botanico, 2 theatros, arsenal, casa de cunhar moeda, grande bazar e 7 caravançarás. Tiflis apresenta o magnifico panorama de uma cidade asiatica. Entra-se n'ella por uma extensa e soberba rua. As casas terminam em terraços e arrimam-se aos escarpados rochedos em que toda a cidade assenta. De todos os lados fendem os ares as cupulas conicas das igrejas e dos estabelecimentos de banhos e os minaretes das mesquitas. Como Tiflis se estende ao longo do desfiladeiro que acompanha as sinuosidades do Kur, não permitte esta circumstancia que possa abranger-se n'um olhar toda a perspectiva; de modo que aos olhos do viajante que ali entra vão apparecendo successivamente as ruinas de uma vetusta fortaleza, o jardim botanico, o pittoresco desfiladeiro de Salalak, o theatro com as suas tres ordens de galerias sobrepostas, o palacio do governador, o do estado maior, o edificio do gymnasio, o convento de San-David, na montanha de Tsmindo, chamada Montanha Santa, e finalmente o bazar onde se acotovelam confusamente europeus, tartaros, kurdes e georgianos. No meio d'esta babel de uma cidade asiatica, encontram-se, porém, todas as commodidades de uma cidade europea; carruagens de praça, hoteis perfeitamente servidos, casas magnificas de tres e quatro andares, limpas e bem mobiladas, ruas espaçosas, bem calçadas e illuminadas a gaz, milhares de lojas, elegantes estabelecimentos de modas, um theatro russo, theatro de opera italiana, bailes no palacio do governador em cujos salões se reunem até 600 convidados pertencentes á primeira sociedade e, finalmente, encantadores saraus, onde as georgianas rivalisam em graça e amabilidade com as russas. Conjunctamente com a rua principal e com a rua de Hetman devem citar-se, no numero dos sitios mais frequentados e pittorescos, o bazar armenio, a praça da cathedral de Sion, e acima de tudo a celebre praça de Maiydan, que é a bolsa de Tiflis, sempre concorrida de gente de differentes raças, ponto onde affluem as noticias mais interessantes das 5 partes do mundo e onde se concentra a vida commercial, financeira e industrial de toda aquella região. Ao fundo da praça ergue-se a prisão Metch sobre um rochedo que se debruça para o rio Kur. O clima da cidade é comparativamente salubre. Os vergeis que a rodeiam dão-lhe uma physionomia pittoresca e alegre e tambem grande rendimento pela consideravel quantidade de fructas que produzem, taes como uvas, pecegos, damascos, romãs, marmelos, peras, ameixas, melancias e melões, fructas cujo uso immoderado deve o estrangeiro evitar. A vida em Tiflis é muito pouco dispendiosa e os habit. são naturalmente bondosos, alegres e hospitaleiros. Tiflis tem estradas pelas quaes está ligada a todas as cidades de Transcaucasia, porém o mau estado dos caminhos e a circumstancia de ser o terreno montanhoso e accidentado difficultam muito os transportes. Em muitas localidades são as mercadorias transportadas em bestas. Entretanto, apesar de todos estes inconvenientes, é a cidade de Tiflis o verdadeiro centro do commercio de toda a Transcaucasia e serve de entreposto aos productos do paiz, bem como aos da Russia e do estrangeiro. As communicações de Tiflis com o interior do imperio são effectuadas por intermedio de Astrakhan, Nijni-Novgorod e Moscou; com a Persia, por meio de Baku, junto ao Mar Caspio e por Nakitschevan, na fronteira terrestre; com a Europa, por intermedio de Redut-Kaléh. O commercio exterior de Tiflis e da Transcaucasia, em geral, existe nas mãos dos commerciantes armenios que residem propriamente em Tiflis. Do interior da Russia recebe pannos de lã e de algodão, tecidos de linho e de canhamo, tecidos de seda, papel, estanho manufacturado, vidros, faiança e porcelana, bebidas e outras mercadorias. O assucar em fôrmas constitue o principal artigo de importação. Existe em Tiflis uma alfandega de deposito que admitte toda a sorte de mercadorias europeas, coloniaes e asiaticas, tanto para saldo de contas como para reexportação em transito no praso de um anno, a contar do dia da entrada n'um dos portos ou postos fiscaes da fronteira do Caucaso. A cidade de Tiflis foi n'outros tempos a capital do reino de Georgia, e diz-se que a fundação d'ella remonta ao anno 496. Seja como for, o que não admitte duvida é ter sido já no seculo IX uma das praças mais bellas e mais importantes d'esta parte da Asia. Pertence definitivamente á Russia desde 1801. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tiflis. Provincia da Transcaucasia (Russia asiatica), limitada ao N. pela cordilheira do Caucaso, a E. pela provincia de Elizabetpol, ao S. por esta ultima e pela Armenia e a O. pela provincia de Kutais. Tem 40:345 kilom. quad. de superficie. A sua população é avaliada em 717:049 habit.

As montanhas do Caucaso orlam toda a parte O., N. e S. E. d'esta provincia. Entre outros picos elevados da cordilheira encontra-se no territorio de Tiflis, a N. O., o monte Karbek, com mais de 5:000 metros de altitude.

As montanhas que correm a O. não excedem em geral á altura de 3:000 metros. A S. O. ha varias ramificações montanhosas. Muitas d'estas montanhas são de natureza volcanica.

O rio mais importante é o Kur, que atravessa a provincia a O. e depois na direcção de N. O. para S. E. Recebe varios affluentes consideraveis, entre os quaes o Alagani e o Yora, que lhe despejam a quantidade de agua sufficiente para o tornarem navegavel. Este rio dá logar á vastissima industria da pesca, que produz avultada receita para o thesouro.

O territorio de Tiflis é fertil. Os cereaes produzem bem, a vinha prospéra.

Um systema de canalisação, de que algumas tentativas se tem feito, poderia augmentar consideravelmente as producções dos terrenos banhados pelo Kur.

Alem da capital devem mencionar-se as cidades de Akbaltsik, Signak, Thelavi e Gori.

Tiflisskoy. Cidade fortificada da provincia do Caucaso (Russia asiatica), a 124 kilom. O. N. O. de Stavropol, na margem direita do Kuban.

Tifore. Ilha do Mar das Molucas (Oceania), a 1º 6′ Lat. N. e 135º 16′ Long. E., a 130 kilom. O. da ilha Gilolo. E' baixa e pequena.

Tigani. Cabo na costa S. O. da ilha de Lemno, no Archipelago (Turquia asiatica), a 39º 49′ Lat. N. e 34º 11 Long. E.

Tignon. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), a 3º 36′ Lat. N. e 132º 35′ Long. E., 1:108 habit.

Tighavan. Cidade da ilha de Panay (Filippinas), a 10º 44′ Lat. N. e 132º 9′ Long. E., 13:472 habit. Fabricas de assucar, tecidos de algodão e de seda.

Tiger. Ilhota do Mar da China, perto da costa da Cochinchina (Asia), a 17º 10′ Lat. N. e 116º 25′ Long. E.

Tighil. Rio da Russia europea, na peninsula de Kamchatka. Corre na direcção de O. S. O. e depois de um curso de 180 kilom. aproximadamente, precipita-se no Mar de Okhotsk, a 58º 1′ Lat. N. e 167º 22′ Long. E. Encontra-se ambar a pouca distancia da embocadura d'este rio.

Digitized by Google

Tighilskaya. Pov. fortificada da peninsula de Kamchatka (Russia asiatica), a 57º 49′ Lat. N. e 167º 57′ Long. E., nas margens do Tighil, perto da respectiva embocadura. E' habitada por koriaks e contém uma guarnição.

Tigliole. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Baldichieri, na margem direita do Montafia, 2:781 habit.

Tignale. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto da margem esquerda do lago de Garda, 1:302 habit. Fabrica de chapéus; fabrico de tijolo.

Tigné. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 40 kilom. de Saumur, 1:157 habit. Vinhos brancos estimados.

Tignécourt. Pov. do departamento de Vosges (França), a 46 kilom. de Neufchâteau, 500 habit.

Tignes. Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Bourg Saint Maurice, na confluencia do Isère e de duas torrentes que descem, uma do lago de Tignes outra da garganta da Golette, a 1:093 metros de altitude, 787 habit. Nos arredores pedreiras de marmore branco não exploradas.

Tignieu. Pov. do departamento de Isère (França), a 20 kilom. de Bourgoin, 871 habit. Ferro puxado á fieira.

Tigny. Pov. do departamento de Loiret (França), a 26 kilom. de Orleans, 1:619 habit.

Tigre. Rio da America do Sul. Nasce da vertente E. dos Andes, no estado do Perú, e aflue á esquerda do rio Tanguragua, a 65 kilom. O. da sua confluencia com o Ucayale, após um percurso de 450 kilom., na direcção S. E.

— Ilhotas do Mar das Flores (Oceania) ao S. da ilha de Celebes, a 6º 15′ Lat. S. e 130º 38′ Long. E.

— Rio da Turquia asiatica. Desce da vertente S. da cordilheira do Taurus, na Armenia, corre para S. E. parallelamente ao Euphrates e depois de ter banhado a provincia de Bagdad, que atravessa em toda a extensão, fórma differentes ilhas, communica por 2 canaes com o Euphrates e reune se a este rio, em Korna, para formar o Shatt-el-Arab, após um percurso de 1:250 kilom. aproximadamente. As aguas reunidas do Tigre e do Euphrates lançam-se no Golfo Persico. O Tigre recebe como tributarios as aguas que derivam dos montes do Kurdistan, o Grande Zab, o Pequeno Zab, o Shirvan e outros. As prinicpaes cidades por elle banhadas são Mossul, Bagdad e Korna.

As aguas do Tigre correm geralmente muito rapidas, engrossam consideravelmente em abril com a fuzão da neve na Armenia, e em novembro com as chuvas. E' navegavel para cima de Bagdad por embarcações pequenas e facilita o commercio entre esta villa e Mossul. Os orientaes consideram este rio como a principal nascente do Shatt-et-Arab, e uma das nascentes tem entre elles o nome de Shat, quer dizer, o rio por excellencia.

O Tigre era um dos 4 rios que se dizia banhavam o Eden ou paraiso terrestre, e tornou-se sobretudo celebre na antiguidade por ser nas suas margens que se erguiam as cidades de Ninive, Seleucia e Ctésiphon. Os turcos dão-lhe o nome de *Didjele*.

— Rio do Mexico. Nasce no estado de Coahuila, atravessa os de Nuevo Leon e de Tamaulipas e lança-se no golfo do Mexico, perto do lago Madre.

— Um dos principaes rios da China meridional. Nasce na provincia de Quang-Si, corre a E, recebe as aguas de varios outros rios e lança-se no golfo de Cantão por differentes braços que formam um grande numero de ilhas. Os portuguezes pozeram a uma parte do golfo de Cantão o nome ainda hoje usado de *Bôca Tigris* ou *Embocadura do Tigre*.

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Lança-se no Camaquan-chico.

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Rega o aldeamento de Nonoahy e desagua na margem esquerda do rio Passo Fundo.

— Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente da margem direita do rio Curitiba.

Tigré. Estado da Abyssinia (Africa oriental), limitado a E. pelo territorio de Danakil que o separa do golfo Arabico, ao S. pela provincia ou estado de Amhara, a O. pela Nubia e ao N. pelo territorio de Barka e Bedja. Comprehendido entre 11º e 16º Lat. N., e entre 45º e 50º Long. E., mede proximamente 440 kilom. em todos os sentidos. Territorio entrecortado de elevadas cordilheiras e de valles do mais pittoresco aspecto, e banhado por numerosos rios e torrentes. Os principaes montes são os que correm ao S. e formam o massiço de Samen que attinge a altitude de 4:600 metros. A E. as montanhas prolongam-se formando uma barreira entre a Abyssinia e o territorio dos Danakil. O principal rio é o Taccazé que corre de S. S. O. para N. N. O. O sólo é geralmente muito fertil. As terras cultivadas estendem-se de preferencia pelas margens dos rios e ribeiros, e produsem trigo, cevada, fava, muito algodão, batata e fructas em abundancia. Esta provincia cria muito gado grosso e miudo, cavallos de raça magnifica, porcos e aves. No numero dos animaes selvagens que abundam n'este paiz, contam-se o leopardo que faz grandes estragos nos rebanhos, o macaco e o porco, sendo estes dois ultimos muito numerosos nas proximidades das montanhas e um flagello para os campos cultivados. São vulgarissimos tambem muitos reptis, serpentes, que ali attingem dimensões prodigiosas, e aves de rapina. A abundancia de algodão tem ali feito adoptar como moeda corrente as peças de fazenda de algodão, das quaes as maiores valem 900 réis.

O Tigre só nominalmente fórma um estado, e divide-se n'uma infinidade de pequenos territorios governados por chefes que andam constantemente em guerra uns com os outros. O chefe do estado toma o titulo de ras, isto é, vice-rei de Negus.

Tigres. Peninsula na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental). Pega da banda do S. em terra grossa no territorio dos Mucurocas, e atira se depois proximamente no rumo de S. E. para N. O. até terminar n'uma ponta tambem denominada dos Tigres, a 16º 30′ Lat. S. e 20º 50′ Long. E. A peninsula é de areia baixa, corre quasi parallela á costa e mede 37 kilom. de comprimento por cerca de 4 na sua maior largura, tendo no sitio mais estreito 190 metros. E' moderna, segundo diz Castilho, a configuração da costa n'este ponto, porque ainda em 1775 se abria entre o remate S. do que hoje é peninsula e o continente, um canal fundo e estreito.

— Ponta no extremo da peninsula dos Tigres, na costa do dist. de Mossamedes (Africa portugueza occidental), a 16º 30′ Lat. S. e 20º 50′ Long. E.

— Bahia na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), a 3 ou 4 dias de Cunene e para N. d'elle. Abre se entre a costa e a peninsula dos Tigres, medindo 28 kilom. de comprimento, 11 de maximo recesso e cerca de 8 de afastamento das pontas de entrada. E' segura, amparada e muito limpa em toda a sua extensão, excepto no recanto S. onde ha alguns bancos de areia, e tem bom ancoradouro e excellente desembarque em qualquer sitio quando a maré está cheia. As suas aguas abundam em peixe, e notaram alguns officiaes de marinha portugueza que a exploraram que essas aguas tinham um cheiro muito parecido com o do sulphydrico, cobrindo as pinturas e metaes do navio de malhas escuras difficeis de tirar.

Portugal tentou em tempo fundar n'estas paragens um presidio, mas a empreza não foi levada a cabo por falta de agua e de lenha. Nas cartas e livros modernos tem o nome de *Great Fish Bay*.

— Bahia na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portuguza occidental). Rasga-se para S. do rio Enamagando ou Monaia Cangando, a 14º 22′ Lat. S. segundo Craveiro Lopes, e 14º 13′ segundo Kerhallet, e é muito amparada do mar e mal se percebendo do lado do O. por ser muito baixa a ponta de S. O. e por não ter baliza alguma. Dentro da bahia ha muitos penedos á flor de agua, que ora cobrem ora descobrem, segundo a vaga.

— Lagoa da provincia de Goyaz (Brazil), entre os rios Araguaya e Vermelho. Communica com este ultimo por um ribeiro tambem denominado Tigres.

Tihange. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Huy, nas margens do Meuse, 1:211 habit. Importante fabrica de aguardente.

Tihany. Pov. do dist. de Szalad (Hungria), a 46º 54′ Lat. N. e 26º 59′ Long. E., n'uma peninsula do lago Balaton, 570 habit.

Tiharoh. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Delhy (India britannica), a 30º 48′ Lat. N. e 84º 28′ Long. E., a 88 kilom. O. N. O. de Sirhind.

Digitized by Google

Tils-Soe. Lago da provincia de Seeland (Dinamarca), a 30 kilom. S. O. de Holbek, na parte O. da ilha de Seeland, a 55º 34′ Lat. N. e 46º 18′ Long. E. De fórma quasi oval, mede proximamente 7 kilom. de N. a S. e 5 de E. a O. Recebe o Halleby que d'elle sae a O.

Tijão. Pov. da freg. de Campanhó, conc. de Mondim de Basto (Portugal).

Tijarafe. Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha da Palma, perto de Santa Cruz de la Palma, 2:306 habit.

Tijelenking. Pov. na costa N. da ilha de Java (Oceania), a 14 kilom. E. de Batavia, 2:000 habit., malaios. Atravessa por ella um rio. Salinas. Pesca activa cujo producto é enviado para Batavia.

Tijioca. Ponta na costa do continente da provincia do Pará (Brazil), na extremidade E. da foz do Tocantins.

Tijola. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), perto de Purchena, 2:852 habit.

Tijolo. Pov. da freg. de Ourem, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Tijolos. Pov. da freg. da Ribeira Secca, conc. da Calheta, dist. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, archipelago dos Açores (Portugal).

Tijozas. Pov. da freg. de Ceivães, conc. de Monsão (Portugal).

Tijuca. Serra do Municipio Neutro (Brazil), ramificação da cordilheira dos Orgãos. Dá origem ao ribeiro Tijuco e aos rios Maracaná, Trapicheiro e Andaraby.

Tijucas. Enseada da provincia de Santa Catharina (Brazil), ao N. da ilha d'este nome e em frente da ilha do Arvoredo, a 27º 15′ Lat. S. E' um ancoradouro bom e abrigado para grandes navios. A entrada é formada pela ponta dos Ganchos ao S. e pela dos Zimbos ao N. O rio Tijucas Grande desagua n'esta enseada.

— Vidè *Sebastião* (S.).

— **Grande.** Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Nasce na serra Geral e desagua na enseada da Tijucas, sendo navegavel por canoas. Rega a parochia do mesmo nome e a villa de S. Sebastião das Tijucas.

— — Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Tijucas. Orago S. João Baptista.

Tijuco. Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente do rio Grande. Rega a cidade de S. João de El-Rei.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente da margem esquerda do Paranahyba.

— Rio do Municipio Neutro (Brazil). Nasce na serra da Tijuca, na cordilheira dos Orgãos. Em seu curso encontra-se a cachoeira do mesmo nome, e proximo do seu desaguadouro na lagoa Jacarepaguá uma outra denominada a Grande Cachoeira.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaiana.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), ao N. e no municipio de Uberaba.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Prata, na margem esquerda do rio do mesmo nome, tributario do Paranahyba. Tem 2:431 habit. livres e 565 escravos. Orago S. José.

— **Preto.** Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil). Tem 2:487 habit. com 208 fogos. Tambem é conhecida pelo nome de *S. Sebastião do Tijuco Preto.*

Tijucupapo. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Junta-se ao Itapessóca e vae desaguar na barra de Catuama.

— Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio de Goyana, em sitio elevado, na margem do rio Megaó, a 83 kilom. N. do Recife. Tem 5:945 habit. com 1:423 fogos. Orago S. Lourenço.

Tijunco. Rio do dist. de Quelimane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Despeja as suas aguas entre o Quisungo e o Mazemba.

Tike. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a S. O. do grupo de King George, a 14º 57′ Lat. S. e 135º 27′ Long. O.

Tikehau. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), ao N. de Tahiti, a 15º Lat. N. e 139º 6′ Long. O.

Tikhaïa Sosna. Rio da provincia de Voronetz (Russia europea). Nasce a 18 kilom. O. de Livensk e depois de banhar a cidade de Ostrogosjosk lança-se no Don, pela margem direita, a 11 kilom. E. de Korotajah, tendo feito um percurso de 175 kilom. geralmente no rumo N. E.

Tikhvin. Canal da Russia europea. Põe o Tikhvinka em communicação com o Volga por meio dos rios Sumia, Tchagoda e Mologa. Projectado por Pedro o Grande foi levado a effeito pelo imperador Alexandre.

— Cidade da provincia de Novgorod (Russia europea), a 190 kilom. N. de Novgorod, na margem esquerda do rio Tikhvinka e á beira do canal Tikhvin, 5:688 habit. Fabricas de sola, fundição de cebo. Commercio de trigo, cera, mel, sola, pelles, tabuado e lenha.

Tikhvinka. Rio da provincia de Novgorod (Russia europea). Sae de um lago, a 49 kilom. E. da cidade d'este nome, corre a principio para E. S. E., depois para S. e para O. N. O., passa em Tikhvin, onde se torna navegavel nas marés vivas por jangadas e barcos de mediano tamanho, e a 22 kilom. O. N. O. d'aquelle ponto reune-se ao Sins, pela direita, depois de um percurso de 135 kilom. aproximadamente.

Tikillin. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), na margem do Slaney, 1:268 habit.

Tikola. Ilhota do Mar das Molucas (Oceania), entre as ilhas Celebes, Bouton e Moena, a 4º 26′ Lat. S. e 131º 50′ Long. E.

Tiksa. Lago da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), a 66º 26′ Lat. N. e 40º 38′ Long. E. Mede 21 kilom. de N. O. a S. E. Tem as margens muito irregulares, e é semeado de ilhas.

Tiku. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 23º 29′ Lat. N. e 93º 53′ Long. E., a 76 kilom. O. S. O. de Ramgur.

Tikvech. Cidade da Rumelia (Turquia europea), nas margens do Velitza, perto da respectiva embocadura no Vardar.

Til-Chatel. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 25 kilom. de Dijon, na confluencia dos rios Tille e Ignon, 1:042 habit. Altos fornos, ferrarias e martinetes. Minas de ferro.

Tilburg. Cidade da provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), a 24 kilom. S. O. de Bois le Duc, 26:103 habit. Numerosas fabricas de pannos de lã em que se empregam 6:000 operarios e que entregam ao commercio pannos finos, casimiras, panno castor e pannos para fardamentos militares. Est. teleg.

Tilehurst. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), nas margens do Tamisa, 2:418 habit.

Tilff. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Seraing, na margem direita do Ourte, 1:751 habit. Nos arredores, gruta curiosa, descoberta em 1837. Est. teleg.

Tilgen. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Glauchau, 1:362 habit. Pedreiras de jaspe.

Tilh. Pov. do departamento de Landes (França), a 25 kilom. de Dax, 1:408 habit. Fabricas de pannos de linho. Est. de cam. de ferro.

Till. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Northumberland, perto da fronteira da Escocia, corre para E., em seguida para N. O., entra no condado de Durham e lança-se no Tweed, a 5 kilom. abaixo de Coldstream, depois de um curso de 75 kilom. aproximadamente.

Tilla-Dou-Mathis. Grupo de rochedos ao N. do archipelago das Maldivas (Oceania), no Oceano Indico, a 6º 45′ Lat. N. e 82º 18′ Long. E.

Tillac. Pov. do departamento de Gers (França), a 12 kilom. de Mirande, 690 habit.

Tillangchong. Ilha do archipelago de Nicobar, no golfo de Bengala (Indostão), a 8º 33′ Lat. N. e 102º 48′ Long. E., ao N. da ilha Camorta.

Tillay-le-Péneux. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 36 kilom. de Châteaudun, 742 habit.

Tille. Rio do departamento de Côte-d'Or (França). Nasce a 5 kilom de Grancey, dirige-se de N. O. para S. E., e após um percurso de 85 kilom. lança-se no Saône, a cerca de 7 kilom. N. E. de Saint Jean-de-Losne.

Tillé. Bonita pov. do departamento de Oise (França), a 5 kilom. de Beauvais, 593 habit.

Tillendorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bunzlau, 1:245 habit.

Tilleul (Le). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 23 kilom. do Havre, 632 habit.

Tillicoultry. Pov. do condado de Clackmannan (Es-

Digitized by Google

cocia), nas margens do Devon, 3:387 habit. Minas de cobre, prata, cobalto, chumbo e arsenico. Est. teleg.

Tillières-sur-Avre. Pov. do departamento de Eure (França), a 39 kilom. de Evreux, na margem esquerda do Avre, 1:242 habit. Ferrarias e fabricas de fundição; laminações de cobre. Minerio de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tilliers. Pov. do departamento de Maine-et-Loir (França), a 17 kilom. de Beaupréau, 1:686 habit.

Tilline. Pov. da provincia de Susa, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), ao S. e perto de Talent, 1:200 habit.

Tillington. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Midhurst, 843 habit. Olarias.

Tilloloy. Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Montdidier, 500 habit. Possue uma igreja da época da renascença, classificada no numero dos monumentos historicos.

Tillou (Le). Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 10 kilom. de Melles, 706 habit.

Tilloy-lez-Mofflaines. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 4 kilom. de Arras, 504 habit. Fabrica e refinação de assucar.

Tilluta. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 50 kilom. N. E. de Rotasgor, na margem esquerda do rio Sone.

Tilly. Pov. do departamento de Indre (França), a 26 kilom. de Blanc, 612 habit.

— Pov. do departamento de Meuse (França), a 19 kilom. de Verdun-sur-Meuse, 515 habit. Fabricas de azeite e de serração mechanica.

— Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Genappe, 942 habit.

— **sur-Seulles.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 20 kilom. de Caen, perto da margem direita do Seulles, no ponto em que se reunem differentes estradas, 1:127 habit. Fabricas de rendas e de chapéus. Est. teleg.

Tilney St. Lawrence. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Wisbeck, 829 habit.

Tilo. Vidè *Piskopia*.

Tilöe. Ilha do golfo de Salten (Noruega), na costa da provincia de Nordland. E' visitada apenas por pescadores e pastores.

Tilques. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 6 kilom. de Saint Omer, 1:069 habit. Fabricas de assucar e aguardente.

Tilsit. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 60 kilom. N. N. O. de Gumbinnen, na margem do Niémen, que ali é atravessado por uma ponte de barcos, 20:251 habit. Est. aduaneira. Gymnasio evangelico. Os edificios mais notaveis são este ultimo e o castello. E' o centro das relações commerciaes entre a Allemanha e a Russia. Tem fabricas de sola, aguardente e cerveja. Importante commercio de lenha e cereaes. Grande mercado de cavallos.

Tilsit é principalmente notavel pela entrevista que ali se verificou e pelo tratado tambem ali concluido em 1807 entre o imperador Alexandre, o rei da Prussia, Guilherme III e Napoleão I. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tim. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Kursk, a 9 kilom. O. de Tim, corre á principio para E., passando pela cidade do seu nome, dirige-se d'ahi para o N., entra na provincia de Orel e lança-se no Sosna, a 25 kilom. de Livni, tendo feito um percurso de 150 kilom.

— Cidade da provincia de Kursk (Russia europea), a 70 kilom. de Kursk, á beira do rio do seu nome, 2:500 habit.

Tima. Pov. da provincia de Nedjd, na Arabia (Turquia asiatica), junto da estrada que conduz de Damasco a Medina, 2:000 habit. Tem uma fortaleza.

Timahoe. Pov. do condado de Queen's, na provincia de Leinster (Irlanda), 997 habit.

— Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), perto de Clane, á beira do Grande Canal, 1:696 habit.

Timana. Cidade do estado de Cundinamarca (Colombia), a 130 kilom. S. S. O. de Neiva, a pouca distancia das nascentes do rio Magdalena, 2:500 habit. Consideravel commercio dos numerosos productos do respectivo territorio.

Timanni. Estado da Guiné Superior, na costa da serra Leoa (Africa occidental), ao S. do paiz dos Mandingas e a E. de Freetown. Atravessa-o de E. a O. o rio Rokelle. Possue espessas florestas. As principaes localidades são Rokon, Roketchick, Ma-Bung e Ma-Ysso. Cada uma das aldeias que compõem este estado póde quasi considerar-se independente.

Timaon. Ilha do Mar da China (Oceania), a 2º 50′ Lat. N. e 113º 23′ Long. E., perto da costa E. da peninsula de Malaca. Mede 18 kilom. de comprimento e 12 de largura. E' habitada por malaios. Sólo montanhoso e coberto de arvoredo. Tambem se chama *Timoan* (Pulo).

Timavo. Rio da provincia do Littoral (Austria). Fórma-se de diversas nascentes que saem perto e a N. E. de Montefalcone, corre para S. S. E. e lança-se no Adriatico, junto á costa N. do golfo de Trieste, a 2 kilom. N. O. de Duino, após um curso de 5 kilom., mas totalmente navegavel.

Timballier. Bahia formada pelo golfo do Mexico, no estado de Louisiana (Estados Unidos), a 29º 8′ Lat. N. e 81º 1′ Long. O

— Ilhas do golfo do Mexico, na costa S. do Louisiana (Estados Unidos), a 29º 2′ Lat. N. e 81º 2′ Long. O.

Timbaúba. Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Crato.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Capella.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), na com. e a N. O. de Acaracú.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Cabaceiras.

— Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), a E. da cidade de Goyana.

Timbaúvas. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra Geral e desagua no rio dos Sinos.

Timbebas. Recife em frente da costa da provincia da Bahia (Brazil), ao N. do parcel dos Abrolhos.

Timber. Rio da Prussia. Corre na provincia de Prussia, na direcção de N. O., e desagua no Lakne.

Timberland. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), ao N. E. de Sleaford, 563 habit.

Timbo. Cidade capital do estado de Futa-Jalon, na Senegambia (Africa occidental), a 10º 39′ Lat. N. e 1º 44′ Long. O., ao pé de uma montanha e á altitude de 758 metros, 9:000 habit. Tem 1 mesquita e varios fortes, n'um dos quaes está o palacio do rei. Fabrico de estofos para uso do gentio e bem assim objectos de ferro, prata, madeira e couro trabalhados pelos indigenas. Em 1881 o dr. Bayol assignava n'esta cidade com o soberano de Futa-Jalon um tratado, pelo qual este estado ficava sob o protectorado da França, pagando-lhe esta annualmente cerca de 2:000$000 réis.

Timbó. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Despeja na margem esquerda do rio Una.

— Rio da provincia de Paraná (Brazil). Nasce na serra Geral, corre para N. O. e junta-se ao Iguassú, pela margem esquerda

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Japaratuba.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de S. Christovão.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, no municipio e ao S. da cidade da Barra do Rio Grande.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Garanhuns.

Timboassú. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Ipojuca. Est. de cam. de ferro.

Timbohy. Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), proximo da margem direita do rio Reis Magos e ao N. de Almeida.

Timbosinho. Rio da provincia de Paraná (Brazil), uma das nascentes do Timbó, affluente do Iguassú.

Timbue. Praso da corôa, do dist. de Seuna, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Fica n'uma ilha do Zambeze e produz arroz, nanexim e sura de algumas palmeiras. Não consta se tem minas. E' muito perseguido pelos tigres e andava arrendado por 11$120 réis.

Timbuhy. Pov. da colonia Santa Leopoldina, no municipio de Victoria, provincia do Espirito Santo (Brazil), a 62 kilom. de Victoria.

Digitized by Google

Timbuza. Uma das ilhas do archipelago e dist. de Cabo Delgado, da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Está deshabitada, mas já teve moradores.

Timerykotah. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circaes do Norte (India britannica), a 175 kilom. N. O. de Nizampatan, a 16º 28′ Lat. N. e 88º 40′ Long. E. Nos arredores existe uma cataracta de 20 metros de altura, indo a agua cair n'uma bacia orlada de pequeninos templos hindús.

Timiscouata. Lago da provincia de Quebec (Canadá), a 47º 38′ Lat. N. e 59º 37′ Long. O., perto da margem direita do rio S. Lourenço. Mede 40 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. As ribas são orladas de montanhas arborisadas. Este rio recebe o tributo de muitos outros e descarrega-se no rio St. John por meio do rio Madawaska. Tambem se escreve *Temiscouata.*

Timoan (Pulo). Vidè *Timaon.*

Timochi. Ilha do Mar do Japão (Asia), a 45º 10′ Lat. N. e 150º 8′ Long. E., a N. O. da ilha Yeso.

Timogue. Pov. do condado de Queen's, na provincia de Leinster (Irlanda), ao S. de Stradbally, 1:368 habit.

Timok. Rio da Turquia europea. Nasce no monte Balhan, separa a Servia da Bulgaria e lança-se no Danubio, pela direita, a 26 kilom. N. O. de Widin, após um curso sinuoso de 200 kilom. aproximadamente.

Timoleague. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), na bahia de Courtmaesherry, 1:696 habit. Est. teleg.

Timolin. Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), a E. de Athy, 1:610 habit.

Timonha. Rio da provincia do Ceará (Brazil). Rega Villa Viçosa e desagua no mar, a 111 kilom. O. da ponta de Camocim. A sua barra é accessivel a pequenas embarcações.

— Serra da provincia do Ceará (Brazil). Estende-se ao N. e proximo da do Araripe, na direcção do S. para N. Dá origem a alguns ribeiros tidos por auriferos.

Timor. Ilha do archipelago e Mar de Sonda, na Malasia (Oceania), situada entre o Oceano Indico e o Mar das Molucas, entre 8º 20′ e 10º 22′ Lat. S., e entre 132º 38′ e 136º 38′ Long. E. A sua maior extensão é de 450 kilom. e a maxima largura de 90. A superficie é avaliada em 30:923 kilom. quad.

E' dividida por uma cordilheira de elevadas montanhas, que por assim dizer marca a transição da fauna e da flora das Molucas para as da Australia. A maior altura d'estas montanhas é de cerca de 1:900 metros.

O pequeno espaço que medeia entre as montanhas e o mar não permitte que se formem rios caudalosos; apenas banham a ilha alguns ribeiros que vão desaguar em um ou outro dos mares. Um ou outro torna-se caudaloso no tempo das chuvas, mas nenhum d'elles é navegavel. Mencionaremos as ribeiras de Lacló, Laleia, Lois, Graia, Balibó e Punidala. Tem varias lagoas, entre ellas a de Runeda.

Timor é menos povoada de arvoredo do que as outras ilhas visinhas; comtudo em alguns pontos a vegetação é muito frondosa, e abundam as especies florestaes proprias para trabalhos de construcção. A par porém d'estes massiços de verdura encontram-se vastos terrenos despidos de arvoredo e com vegetação rachitica.

Timor é uma ilha volcanica, e ha n'ella alguns pequenos volcões em actividade. O volcão de Bibiluto, a 1 kilom. de mar, tem erupções amiudadas. Ha proximo dos volcões nascentes de petroleo.

Em muitos rios da ilha de Timor apparecem palhetas de ouro, que já tem sido por vezes analysadas, mas não está ainda bem determinado o seu valor e a possibilidade de explorar lucrativamente a industria da extracção d'este metal. Em Vemasse tem-se dito existirem importantes minas de cobre, mas algumas pesquizas feitas por conta de uma casa commercial de Singapura não deram resultado. Tambem se diz haver minas de ferro, carvão de pedra, prata e outras, mas todas as indicações são vagas e não comprovadas por explorações que mereçam credito. Em todo o caso a constituição do sólo, a existencia de aguas thermaes e outros indicios denunciam que o sub-sólo deve conter riquezas mineraes de alguma valia. Encontra-se o sal em abundancia.

A flora de Timor participa da variedade de exposição da ilha. Ao N. assimelha-se á das outras ilhas do archipelago das Molucas, ao S. á da Australia. Este contraste dá-se principalmente no litoral. São muito variadas as plantas, e entre as especies florestaes figura como uma das mais importantes o sandalo.

O sólo é muito fertil e apropriado á cultura dos cereaes, especialmente do milho, legumes, batata, café, cacau, canella, laranja e mandioca; adapta-se á viticultura, produzindo a uva 3 e 4 vezes por anno.

Ha em Timor abundancia de gados, especialmente bufalos, carneiros, cebras, cavallos e porcos. O bufalo e o porco são empregados na alimentação dos indigenas. A raça cavallar conta um numero consideravel de cabeças. Tambem abunda o sirgo, e suppõe-se que seria facil obter seda em boas condições. A cera encontra-se em grande quantidade produzida pelas abelhas silvestres.

A fauna é pouco rica. Não ha ali nem os animaes ferozes nem os pachidermes que apparecem em outras ilhas d'aquelles mares. Abundam as aves, e os morcegos apresentam grandes dimensões. Os mares tambem não offerecem grande quantidade e variedade de peixe. Em algumas bahias pescam-se perolas e coral. Apparecem algumas cobras e crocodilos nas praias e lagos.

A ilha de Timor não offerece á navegação bahias commodas e profundas. Tem alguns portos mais ou menos desabrigados, sendo os melhores os de Dilly e de Babau.

Em Timor não ha propriamente senão duas estações bem definidas, a das chuvas e o verão, e ainda assim não são ellas perfeitamente identicas a E. e a O. da cordilheira central, pois que em geral quando a chuva reina em uma d'estas regiões o tempo secco domina na outra. O clima é pouco saudavel no litoral; na região montanhosa porém as condições climatericas são favoraveis.

A ilha está dividida em um grande numero de estados indigenas, uns sujeitos á Hollanda, outros a Portugal. Estes estados dividem-se em sucos ou aldeias, cada um com seu chefe. Os habit. não tem religião propria. Alguns dizem-se christãos, outros, principalmente os que vivem com os colonos chinezes, adoptam a religião de Confucio, e os que vivem com os arabes a de Mafoma; comtudo a religião mais espalhada, embora misturada com as superstições e as crenças dos povos ainda rudes, é a catholica.

A população da ilha de Timor é computada muito diversamente. Segundo alguns calculos o total seria de 600:000 habit., pertencendo 250:000 ás possessões portuguezas e e 350:000 ás hollandezas. Este calculo parece porém inexacto porque, como veremos, a população que se calcula para a parte portugueza é de 580:000 habit., e ha quem a eleve a muito mais. A capital da colonia hollandeza é Koepang, na extremidade S. O. da ilha.

Tratando especialmente do territorio que pertence a Portugal, vemos que elle está dividido em 54 estados, que são os seguintes: Motaheel com cerca de 12:000 habit., Hera 3:000, Monumera 2:300, Dailor 4:700, Caiman 3:500, Failacor 1:600, Lacló 4:300, Manatuto 4:500, Laleia 3:600, Funar 2:400, Laclubar 7:600, Cairuhy 3:200, Laicor 340, Vemasse 31:000, Fatomarló 1:700, Viniualé 2:800, Allas 4:800, Suai 14:000, Manufae 8:600, Raimeau, Tutuluro, Fahulau e Lancequitos 60:000, Luca 120:000, Viquequé 11:000 Barique 5:700, Lacluta e Dilor 5:300, Turiscae 3:200, Biçuço 4:400, Samoro 6:000, Dotec 2:300, Bibico 260, Bibiluto 3:000, Faturó, Sarau e Matarufa 150:000, Maubara 12:400, Hermera 11:400, Cailaco 16:200, Liquicá 3:100, Boibau 1:800, Mahubo 1:800, Deribate 5:000, Leimean 1:900, Artessabe 2:100, Obulo 900, Marobo 3:600, Cotubaba 4:900, Balibo e Sanir 1:900, Cová 4:800, Okusse e Ambeno 7:900. E' possivel que a população attribuida a estes pequenos reinos seja exaggerada, mas ainda assim o total deve ser superior ao que geralmente se calcula para a parte portugueza.

O territorio portuguez é em geral montanhoso. As principaes culturas são café, milho, batata, cera, arroz, algodão, tabaco e amendoim.

Encontram-se excellentes madeiras de construcção, entre ellas o sandalo, pau rosa, bambu, arequeirá e palavam. De madeira de sandalo fazia-se outr'ora grande exportação pelo porto de Suai, que fica na costa S. E. da ilha, perto da fronteira nas possessões hollandezas.

Tambem no litoral se dá certa importancia á industria do sal, em que se occupam as mulheres. Estas tambem se

Digitized by Google

empregam em fazer saccos de folha de sagueiro, e pannos ordinarios. Em varios estados encontram-se colonos chins, principalmente em Manbara e Liquiçá.

Quasi todos estes estados têem obrigação de pagar tributo á fazenda de Timor. O tributo é em geral uma pequena quantia, mas ainda assim poucos o satisfazem.

A creação de gado é a industria mais importante d'estes povos. Calcula se o numero total de cabeças em 525:000, sendo consideraveis as manadas de gado que se encontram nas terras dos reinos de Faturó, Saraw, Matarufa, Luca e Vemasse, nos quaes o numero de cabeças se eleva a mais de 400:000. As plantações de café têem se alargado consideravelmente, e a sua exportação tem augmentado successivamente, e mais augmentaria se as condições em que se faz o commercio não afastassem a possibilidade de luctar com o de Macassar, para onde se faz a exportação. Pela alfandega de Dilly sairam em 1878 d'este artigo 605:265 kilog., em 1879 a exportação foi de 913:626 e em 1880 de 1.116:000.

Podem tambem ser cultivados com grande vantagem a canna saccharina, que alem do assucar poderia servir para a destillação de aguardente, de que na ilha se faz grande consumo. Em 1815 o governador Alcoforado montou uma grande fabrica de aguardente. Os indigenas lavram tambem as palmeiras e obtêem a sura. Os chins tem um estabelecimento de destillação em Atapupo. O tabaco é de superior qualidade quando cultivado. Tambem os terrenos parecem muito apropriados para a cultura da quina. O algodão cresce expontaneamente e com elle manufacturam os habit. os pannos de que se vestem. A pesca do bicho do mar e a apanha dos ninhos de andorinhas occupam alguns navios que vêem de Macassar.

A possessão de Timor constitue actualmente um governo subalterno dependente da provincia de Macau e Timor. Fórma uma com. judicial; tem delegação da junta da fazenda de Macau, 1 companhia de infanteria composta de 200 praças commandadas por um major, 1 secção de obras publicas dirigida por um conductor de 1.ª classe, 2 facultativos e 1 pharmaceutico, uma alfandega em Dilly, 1 patrão mór.

Em Timor ha uma missão, dirigida por um superior e composta de 6 missionarios, que tem prestado nos ultimos annos excellentes serviços. A missão sustenta um collegio de irmãs da caridade.

Ha em Dilly uma escola de instrucção primaria para o sexo masculino, outra para o sexo feminino e outra dirigida pelos missionarios em Lahane.

Pelo tratado de 20 de abril de 1859 entre Portugal e os Paizes Baixos, fixaram-se os limites entre as possessões portuguezas e neerlandezas na ilha de Timor. Ao N. as fronteiras separam Cová de Juanilo, e ao S. Suai de Lakecune. A E. d'estes limites o territorio pertence á soberania de Portugal, á excepção do estado de Maucatar, a O. aos Paizes Baixos, á excepção de Oikussi. A Portugal ficou pertencendo a pequena ilha de Kambing, e foram cedidos aos Paizes Baixos os territorios que possuiamos nas Flores e Solor.

Portugal reconheceu na ilha de Timor a soberania da Hollanda aos estados de Amarassi, Bibico, Buboque, Dirima, Fialara, Lamacanee, Nira, Juanilo, Mena e Fulgarite. O tratado a que nos referimos só teve execução em 1861.

Timor constituio já uma provincia separada e independente. Em tempos anteriores foi dependencia do governo da India, hoje está encorporada no de Macau.

Timor Laut. Ilha do Mar das Molucas (Oceania), a 8º 27′ Lat. e 140º 15′ Long. E., a S. E. das ilhas de Banda. Mede 140 kilom. de comprimento e 95 na maxima largura, offerecendo uma superficie de 1:160 kilom. quad. e contém uma população de 30:000 habit. governados por chefes independentes.

Timpanogos. Grande lago do territorio de Oregon (Estados Unidos), a 45º 35′ Lat. N. e 112º 22′ Long. O. Mede 91 kilom. de comprimento de N. N. O. a S. S. E., e 44 de largura. Dá origem ao rio do mesmo nome que mais adiante passa a denominar-se Multowmah, e que vae lançar-se no Orégon, de que é um dos affluentes mais importantes.

Timpeira. Pov. da freg. de Borbella, conc. de Villa Real (Portugal).

Timperley. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Bowdon, á beira do canal de Bridgewater, 2:112 habit.

Timsah. Lago do Baixo Egypto (Africa), a 30º 30′ Lat. N. e 41º 18′ Long. E., ao N. de Suez. Serve de porto natural ao canal maritimo do isthmo de Suez. A' beira d'este lago, onde vem desaguar o canal de agua dôce que une as aguas do Nilo ás dos 2 mares, ergue-se a cidade de Ismailia, fundada pela companhia do canal.

Timsbury. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Clutton, junto do canal de Bradford, 1:462 habit.

Tinaco. Pov. do estado de Caracas (Venezuela), á beira de um rio affluente do Portugueza, 2:800 habit.

Tinajo. Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Lanzarote, 1:749 habit.

Tinalay. Rio da ilha de Luçon (Filippinas). Nasce a 14º 9′ Lat. N. e 130º 4′ Long. E., e após um curso de 50 kilom. no rumo O. precipita-se na bahia de Manilla, pela costa N. O.

Tinalha. Pov. da freg. de Fornos do Paiva, conc. de Castello de Paiva (Portugal).

Tinalhas (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 789 habit. O logar está situado a 2 kilom. da margem direita do rio Ramalhoso.

Tinay (Pulo). Ilhota do golfo de Sião, perto da costa E. da peninsula de Malacca, e 2º 14′ Lat. N. a 113º 23′ Long. E.

Tinca. Rio do departamento de Alpes Maritimes (França). Corre para S. E. e desagua no Var.

Tinchebray. Cidade do departamento de Orne (França), a 22 kilom. de Domfront, no valle do Noireau, 4:496 habit. Tribunal de commercio. Fabricas de papel, quinquilheria, serralheria, sarjas, tinturaria, branqueamento de algodão, pós de gomma e botões de madreperola; fundição. Est. teleg.

Tincourt Boucly. Pov. do departamento de Somme (França), a 9 kilom. de Péronne, 748 habit.

Tincques. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), perto de Aubigny, 733 habit. Est. de cam. de ferro.

Tindaro. Cabo projectado pela costa N. da Sicilia (Italia), a 38º 7′ Lat. N. e 24º 10′ Long. E., a 5 kilom. N. E. de Patti. Fórma a ponta de um promontorio consideravel em que se vêem as ruinas de um theatro, de um gymnasio e dos muros de circumvallação da antiga cidade de Tyndaris. Do meio d'aquellas ruinas ergue se o convento da Madonna, o qual dá o nome ao pequeno porto que se encontra a pouca distancia e a S. E. do cabo.

Tindfield. Montanhas da Noruega, a 60º Lat. N. e 17º 28′ Long. E., no limite das provincias de Aggerhuns e de Christiansand. Abrangem uma extensão de 75 kilom. e attingem nos pontos mais elevados 1:670 metros. Estas montanhas prendem a N. O. com a cordilheira de Hardanger-Field.

Tindsioe. Lago da provincia de Christiansand (Noruega), a 59º 45′ Lat. N. e 17º 58′ Long. E., ao sopé das montanhas Tindfield. Mede 31 kilom. de comprimento de N. N. O. a S. S. E. e tem muito pouca largura. Recebe as aguas de numerosos rios.

Tineh. Cidade e porto do Baixo Egypto (Africa), a 80 kilom. S. E. de Damietta, na extremidade E. do lago de Menzaleh.

Tinéo. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), perto de Cangas de Tinéo, na margem esquerda do Narcea, 21:414 habit.

Ting. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 38º 32′ Lat. N. e 124º 16′ Long. E., a 52 kilom. S. O. de Pao-Ting.

— **An.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 31 kilom. S. de Kieu-Chu, na margem direita do Limu-Kiang. E' terra grande e muito populosa. Possue uma bibliotheca notavel.

— **Chu.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 25º 45′ Lat. N. e 125º 22′ Long. E., a 280 kilom. O. de Fu-Chu.

— **Fan.** Cidade da provincia do Kuei-Cheu (China), a 26º 5′ Lat. N. e 117º 32′ Long. E., a 45 kilom. S. S. O. de Kuei-Yang.

— **Hai.** Cidade murada da provincia de Che-Kiang (China), a 30º Lat. N. e 131º 13′ Long. E., a 52 kilom.

Digitized by Google

E. de Ningpó e a 1 proximamente do Mar Amarello, 25:000 habit. E' a capital da ilha de Chusan, fechada por muralhas de 10 metros de altura e atravessada por differentes canaes. Commercio activo.

Ting-Tao. Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 35º 11' Lat. N. e 124º 51' Long. E., a 20 kilom. S. E. de Tsao.

— **Tsiang.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 76 kilom. de N. E. de Tai-Yuen, na margem direita do Hou-To.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 32º 32' Lat. N. e 126º 39' Long. E., a 36 kilom. S. de Fong-Yang.

Tingane. Pov. de negros em terras Maganjas, na margem direita do rio Chire, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Tingatinga. Territorio pertencente á corôa de Portugal, no dist. de Inhambane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Tem 704 habit. e dispõe de 300 homens de guerra.

Tingeran. Rio da peninsula de Malacca (Indo-China britannica). Corre para E. e desagua no golfo de Siam.

Tingewich. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Buckingham, 945 habit.

Tingri-Noor. Vidè *Tengri-Nor*.

Tingua. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras, na serra dos Orgãos, a 67 kilom. N. O. da cidade do Rio de Janeiro. Cultura de café. A serra do mesmo nome faz parte da cordilheira dos Orgãos.

Tinguy. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Tingwal-Whiteness-and-Weesdade. Pov. do condado das Shetland (Escocia), na ilha de Mainland, 2:973 habit.

Tingy. Grupo das ilhas do Mar da China, a 2º 21' Lat. N. e 113º Long. E, na costa E. da peninsula de Malacca.

Tinharé. Ilha da provincia da Bahia (Brazil), a 13º 25' Lat. S. e 29º 52' Long. O. Tem cerca de 28 kilom. de extensão de N. a S. Está separada do continente por um canal fundo e estreito que lhe passa a O. O rio Una a limita ao N. e a bôca septentrional do Juquié a separa da ilha Tupinçu ao S. E' mais conhecida pelo nome de *Ilha do Môrro* ou simplesmente pelo de *Môrro de S. Paulo*.

Tinhella. Rio do dist. de Villa Real (Portugal). Nasce na serra de Padrella, na freg. de Tazem, corre em direcção geral S. S. E., passa a O. de Murça e a 3 kilom. E. de Alijó, onde tem pontes, e a 1 E. de S. Mamede. Entra no Tua com o curso de 45 kilom.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, bisp. de Bragança (Portugal), 678 habit. O logar, situado em valle, nas proximidades do rio Calvo, a 3 kilom. de Bobadella, a igual distancia de Oucidres e a 10 de Chaves, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Bornes, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Bornes, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

Tinhosa. Ilhota do Mar da China, ao N. da ilha de Hainau (China), a 18º 44' Lat. N. e 119º 40' Long. E.

— Pov. da freg. de Athaide, conc. de Amarante (Portugal).

Tinhosas. Pov. da freg. e conc. de Silves (Portugal).

Tinian. Ilha do archipelago das Mariannas, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 15º 2' Lat. N. e 154º 48' Long. E., perto da costa S. da ilha de Saypan. Mede 65 kilom. em circuito. E' muito fertil comquanto já o fosse em muito maior grau. Encontram se n'ella bastantes ruinas de monumentos antigos.

Tinicum. Pov. do condado de Bucks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem direita do rio Delaware, 2:346 habit.

Tinlhart. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), 532 habit.

Tinmouth. Pov. do condado de Rutland, no estado de Vermont (Estados Unidos), 589 habit.

Tinnehely. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), perto de Ballinacor, 1:247 habit. Fabricas de sola e sabão.

Tinnevelly. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na parte S. da provincia de Karnatica (India britannica), a 8º 42' Lat. N. e 86º 54' Long. E., a S. E. de Madrasta. E' terra grande e populosa, mas insalubre para os europeus por causa dos immensos arrozaes de que está rodeada. Pertence aos inglezes desde 1803. Est. teleg.

— Dist. do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica). Confina ao N. com o dist. de Madura, a E. com o golfo de Bengala, ao S. com o Oceano Indico, e é limitado a O. por elevadas montanhas que o separam do dist. de Travancore. Apresenta uma superficie de 13:405 kilom. quad. e tem por capital a cidade do seu nome. A sua população é de 1:693:959 habit. Territorio banhado por grande número de rios. Constituem os principaes productos do sólo, arroz, cereaes, café, fructas, canella e noz moscada.

Tinquiddin. Pov. do estado de Michoacan (Mexico), ao sopé da Cordilheira, 2:000 habit. Producção de assucar e de algodão.

Tinsina. Rio do estado Minnesota (Estados Unidos). Corre do N. para S. e desagua no Minnesota, perto de Chipewa.

Tinsley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Rotherham, nas margens do Don, junto do canal Sheffield, no entroncamento das linhas ferreas de Sheffield e do Norte-central, 953 habit.

Tinta. Pov. da provincia de Cuzco, no estado do Perú (America do Sul), na margem do Vilcabamba.

Tintagel. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Camelford, á beira do canal de Bristol, 1:001 habit.

Tintamare. Ilhota das Antilhas (America Central), a N. E. de St. Martin, a 18º 10' Lat. N. e 53º 52' Long. O.

Tinténiac. Pov. do departamento de Ille et-Vilaine (França), a 41 kilom. de Saint Malo, 1:184 habit. Fabricas de sola e de pregos. Commercio de cereaes, manteiga e aves.

Tintern. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), junto da bahia de Bannow, 2:680 habit. Salinas.

Tintingue. Cidade da ilha de Madagascar (Africa oriental), a 16º 35' Lat. N. e 58º 44' Long. E., a 160 kilom. de Tamatava, na costa E. da ilha, em frente da ilha Sainte Marie e junto á foz do Manangurú. Porto de difficil entrada, mas inteiramente seguro. Os hovas estiveram durante muitos annos senhores de Tintingue, os francezes apoderarem-se d'ella em 1829 e fundaram ali um estabelecimento que abandonaram em 1831. Ultimamente tornou se a residencia do chefe dos Antavares.

Tinto. Rio do dist. do Porto (Portugal). Nasce na freg. de Rio Tinto, corre ao S. e entra no Douro, proximo da cidade do Porto, depois de 6 kilom. de curso.

— Nome da nascente mais septentrional do rio Ivahy, na provincia de S. Paulo (Brazil).

— Rio da America Central. Nasce na parte N. do territorio de Mosquitos, dirige-se para o N., e após um percurso de 220 kilom. aproximadamente, vae lançar-se no Mar das Antilhas, a E. do cabo Camaron.

— Rio da Hespanha. Nasce na serra Morena e lança-se no Atlantico, após um curso de 100 kilom. Este rio tira o nome da côr das suas aguas, que são, na maior parte do respectivo trajecto, de côr escura. Os vinhedos dos terrenos marginaes produzem vinhos estimados.

Ha nas proximidades do rio Tinto importantes minas de cobre.

— Pov. da freg. de Pelariga, conc. de Pombal (Portugal).

Tintue. Praso do dist. de Tete, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), aquem do Zambese e alem do Arcenha.

Tintury. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 20 kilom. de Château-Chinon, 753 habit.

Tintwistle. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Moltram-in-Longden-Dale, á beira do cam. de ferro de Sheffield, 2:715 habit. Manufacturas de algodão e de lã.

Tioga. Rio dos Estados Unidos. Desce dos montes Alleghany, no condado do seu nome, estado de Pennsylvania, a 41º 50' Lat. N.; corre para o N., entra no estado de Nova York, dirige-se para E. S. E., penetra novamente no estado de Pennsylvania e lança se no Susquehanna, em

Digitized by Google

Athens, depois de um curso de 200 kilom. aproximadamente.

Tioga. Condado do estado de Pennsylvania, na fronteira do estado de Nova York (Estados Unidos), banhado pelas nascentes do rio de Tioga. Tem 1:661 kilom. quad. de superficie e 45:814 habit. Capital Wellsborough. Territorio accidentado e montanhoso, coberto de florestas. Sólo fertil e muito apropriado para a creação de gado. Produz milho, trigo, aveia, batatas e feno. Industria desenvolvida. Fabrico de manteiga, assucar extrahido do bordo, sola, tecidos de algodão e de lã; fabricas de fundição de ferro; ferrarias. Commercio activo. Minas de hulha, carvão betuminoso. Exportação de madeiras para carpinteria e de assucar. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Corning a Blossburg.

— Condado do estado de Nova York, na fronteira do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), banhado pelos dois braços do rio Susquehanna e pelos rios Oswego e Cayuta. Tem 724 kilom. quad. de superficie 32:673 habit. Capital Oswego. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente aveia, batata e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, consistindo em numerosas fabricas de serração mechanica, fundição, machinas de vapor, cortume de couros e tecidos de lã. Consideravel exportação de madeira para carpinteria. Commercio servido pelo cam. de ferro que liga Nova York a Erié e Cayuga a Susquehanna.

— Pov. do condado de Tioga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 380 kilom. de Nova York, nas margens do rio Susquehanna, a jusante do rio Oswego e perto do cam. de ferro que conduz de Nova York a Erié, 3:192 habit.

— Pov. do condado de Tioga, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 226 kilom. N. de Harrisburg, nas margens do rio d'este nome, á beira do cam. de ferro que conduz de Corning a Blossburg, 1:288 habit. Est. teleg.

Tiokea. Ilha do archipelago de Pomutu (Oceania), a 14º 22′ Lat. S. e 135º 50′ Long. O. E' baixa e mede proximamente 40 kilom. na maxima largura. Ao centro d'ella existe um grande lago. Sólo fertil, não obstante ser de natureza arenoso. O unico animal quadrupede da ilha é o cão. Os indigenas são de tez bronzeada muito escura, pintam o corpo e assimelham-se muito na linguagem aos naturaes da ilha Taiti.

Tioman. Ilha do Mar da China, perto da costa S. O. da peninsula de Malacca (Indo-China), a 2º 48′ Lat. N. e 113º 20′ Long. E.

Tiörn. Vidè *Tjorn*.

Tiotö. Ilha do Mar do Norte, na costa O. da Noruega, a 65º 52′ Lat. N. e 21º 38′ Long. E. E' baixa e inteiramente desprovida de rochedos, de modo que fórma uma verdadeira planicie, quasi ao sopé das massas gigantes do Alstahang. Passa por ser um dos sitios mais ferteis do Nordland.

Tipitapa. Rio da America Central. Sae da extremidade S. E. do lago de Leon, na republica de Nicaragua, e descarrega-se na parte N. O. do lago de Nicaragua, após um percurso navegavel de 30 kilom.

Tipotu. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), ao N. das ilhas Raieffsky, a 16º 40′ Lat. S. e 135º, Long. O.

Tippah. Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), nas margens do Tennessee e banhado pelos rios de Wolf, Tallahatchie e outros. Tem 1:585 kilom. quad. de superficie e 12:867 habit. Capital Ripley. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia, batata e algodão. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Memphis a Charleston.

Tippecanoe. Rio do estado de Indiana (Estados Unidos). Nasce a 41º 20′ Lat. N., corre para S. S. O. e reune-se ao Wabash, pela direita, após um curso de 75 kilom. aproximadamente. Este rio deu o nome a um condado do estado de Indiana.

— Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelos rios de Wabash e Tippecanoe. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 35:966 habit. Capital La Fayette. Territorio quasi plano excepto nas margens dos rios onde se erguem numerosas collinas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Commercio servido pelo canal que conduz de Wabash a Erié e pelos cam. de ferro que conduzem de La Fayette a Indianapolis, de New Albany a Salem, de Lake Erié Wabash a St. Louis e de La Fayette a Warsaw.

Tipper. Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:261 habit.

Tipperah. Territorio da presidencia de Bengala, na parte E. da provincia d'este nome (India britannica). Apresenta uma superficie de 16:891 kilom. quad., em grande parte incultos e desertos, e contém uma população de 1.618:173 habit. Capital Comilla. Comprehende este territorio a parte O. com a extensão de 6:876 kilom. quad. e a população de 1.533:931 habit. que faz parte da provincia de Bengala, e a parte E. que comprehende estados indigenas e tributarios. Esta ultima é montanhosa.

Banham o Tipperah varios rios entre os quaes devem mencionar-se o Megna e Goomtee.

Produz muito arroz, algodão e betel. As florestas são povoadas de elephantes e animaes ferozes. A industria local reduz-se ao fabrico de estofos ordinarios de algodão.

Tipperary. Condado da provincia de Munster (Irlanda), limitado a O. pelos de Clare e de Limerick, a S. O. pelo de Cork, a S. E. pelo de Watterford, a E. pelos de Kilkenny e Queen e ao N. pelos do King e Galway. Mede 90 kilom. de comprimento, 60 de largura e apresenta uma superficie de 4:298 kilom. quad. População 199:612 habit. Capital Clonmell. E' muito montanhoso, principalmente a N. E., a O. e a S. O. Os seus principaes montes são a N. O. as montanhas de Slieve Bloom, a O. os Silver Mine, a S. O. os Galty, ao S. os Knockmeiledown, alem de differentes fiadas de collinas, á mais alta das quaes se dá a denominação de montanhas de Keepe. Banham-n'o os rios Shannon, Suir e respectivos affluentes, e uma grande parte do Lough Derg. Clima temperado e agradavel. Sólo reputado como um dos mais ferteis da Irlanda. As pastagens occupam comtudo maior superficie do que os campos de lavoura. As producções do sólo consistem em trigo e nos outros cereaes, toda a sorte de legumes, fructas, canhamo e pastagens em que se cria muito gado. No sub-sólo encontram-se minas de cobre e de chumbo e pedreiras de que se extraem mós para moinho. A industria fabril tem por objecto o fabrico de pannos de linho e de lanificios grosseiros. A exportação do condado consiste em cereaes, farinhas, gado, fio para coser, chumbo em barra e lanificios. Depois da capital, as cidades principaes são Tipperary, Nenagh, Cashel, Templemore, Thurles, Cogheen e Carrick. Fóra d'ellas não ha industria nem commercio n'este condado. Envia 2 membros ao parlamento.

— Cidade do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), a 40 kilom. S E. de Limerick, nas margens de um affluente do Suir, 5:638 habit. Os arredores são povoados de bonitas cazas de campo, entre as quaes sobresae Bally-Kisteen, propriedade do conde de Derby. Est. teleg.

Tipton. Condado do estado de Tennessee, nas margens do rio Mississipi (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Hatchie, que é navegavel por barcos de vapor. Tem 558 kilom. quad. de superficie e 21:033 habit. Capital Covington. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batata e algodão; fabrico de manteiga.

— Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), limitado pelos condados de Howard, Grant, Madison, Hamilton e Clinton. Tem 423 kilom. quad de superficie 14:407 habit. Capital Tipton. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e fêno. E' servido pelos cam. de ferro que conduzem de Perú a Indianapolis e de Chicago a Cencinnati.

— Cidade capital do condado de Tipton, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 60 kilom. N. de Indianapolis, á beira do cam. de ferro que conduz de Perú a Indianapolis, 4:078 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Cedar, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 37 kilom. E. N. E. de Iowa City, 2:942 habit. Commercio muito activo. Madeira para construcções civis. Est. teleg.

— Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Dudley, e da origem do Trent, 29:445 habit. Ferrarias, fabricas de pregos, alvaiade, zarcão e sabão. Minas de carvão e de ferro. Est. de cam. de ferro e teleg.

Tipue. Praso do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), na margem direita do Zambese, ao S. de Massangano. Produz trigo, meixoeira,

Digitized by Google

milho, feijão, amendobi e calumba, e tem soffriveis madeiras. Pertencia á extincta ordem de S. Domingos de Teto. Tambem apparece n'alguns livros com o nome de *Thipo*.

Tiputini. Rio da provincia de Imbabura, na republica do Equador (America do Sul). Nasce na parte E. da referida provincia e reune-se ao Napo, pela margem direita, a 1º 30′ Lat. S., após um percurso de 130 kilom.

Tiquié. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do rio Uaupez.

Tiquinitó. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Porrudos ou S. Lourenço.

Tiquira. Ribeiro da provincia de Matto Grosso (Brazil). Desagua na margem esquerda do Piquiry, affluente do Porrudos ou S. Lourenço. Tambem lhe chamam *Itiquira* e *Itaguira*.

Tira Baixo. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

— **Chapéu.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Capella.

Tiracol (Rio de). Rio da provincia de Goa (India portugueza). Fórma a fronteira N. do territorio portuguez na costa de Malabar, no estado da India, separando a provincia de Pernem das possessões inglezas. Desce dos antigos dominios do Bounsoló, corre com uma direcção proximamente N. S. já em territorio portuguez, inclina depois de E. a O. e vae lançar as suas aguas no Oceano, junto da fortaleza de Tiracol, onde fórma o porto d'este nome. E' navegavel por navios de grande lotação até 10 kilom. da sua foz, e por pequenos barcos na maior parte do seu curso. Tambem tem o nome de *Arodem*, *Arondem* e *Araundem*; nome unico provavelmente escripto com diversa ortographia.

— Um dos principaes portos da provincia de Goa (India portugueza), na margem direita do rio de Tiracol, a 15º 45′ Lat. N. e 82º 51′ Long. E. Foi outr'ora defendido por uma fortaleza formidavel, como tantas outras do estado da India e que desempenhou papel importante nas guerras das Novas Conquistas. A fortaleza de Tiracol, no extremo limite do estado da India, foi conquistada em 1746 pelo vice rei D. Pedro Miguel de Almeida e Portugal, marquez de Castello Novo e Alorna. Alem do recinto sobranceiro á foz compunha-se de umas outras obras que não só protegiam e envolviam a pov. mas que lhe davam uma extrema importancia militar. Hoje a fortaleza, pela nova organisação dada ás praças de guerra da India, passou a ser considerada como praça de 2.ª ordem. Fica na provincia de Tiracol, 1.ª divisão das Novas Conquistas, comarca de Sanquelim. Tem escola de ensino primario e 486 habit.

— Territorio da 1.ª divisão das Novas Conquistas, conc. e com. de Sanquelim, provincia de Pernem, arceb. de Goa (India portugueza). Sendo o rio de Tiracol o limite N. do Estado da India, o pequeno territorio do Tiracol fica na margem direita d'esse rio, junto á foz, occupando apenas 2:500 metros quad. de superficie. E' limitado a N. e E. por territorio do dominio inglez, ao S. pelo rio do seu nome e a O. pelo Oceano.

Tem 1 pov., 39 fogos, 486 habit., sendo 426 catholicos e 60 não catholicos. Com a provincia de Pernem constitue a 1.ª divisão das Novas Conquistas.

N'este territorio, a que ás vezes impropriamente se chama provincia, nada mais de importante ha a mencionar, porque quasi se resume ao porto e fortaleza de Tiracol.

Tirajana (San Bartolomé de). Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha da Grande Canaria, perto de Las Palmas, 3:578 habit.

Tiran. Ilhota do Mar Vermelho, á entrada do golfo de Akaba, na Arabia (Asia), a 27º 55′ Lat. N. e 43º 32′ Long. E. Tambem se chama *Tiron*.

Tirana. Cidade da Albania (Turquia europea), a 79 kilom. S. S. E. de Scutari, 4:000 habit., albaneses mussulmanos. O pachá reside extra-muros n'uma fortaleza cujos muros são flanqueados de torres.

Tiranges. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 34 kilom. de Yssingeaux, 1:689 habit.

Tirano. Pov. da provincia de Sondrio (Italia), a 31 kilom. E. N. E. de Sondrio, na margem esquerda do Adda, 5:667 habit. A 2 kilom. N. O. fica a grandiosa igreja da Madona di Tirano, que attrae muitos devotos que ali vão das circumvisinhanças em romaria. Est. teleg.

Tirares. Pov. da freg. de Campanhã, conc. do Porto (Portugal).

Tiraspol. Cidade da provincia de Kherson (Russia europea), a 46º 53′ Lat. N. e 28º 45′ Long. E., a 275 kilom. N. O. de Kherson, na margem esquerda do Dniester, que a separa da Bessarabia, 16:692 habit., russos, moldavos, gregos e armenios. E' geralmente bem edificada e bem ventilada. Commercio de cereaes, pelles, queijo, gado e cavallos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tirdi-Uspá. Monte da provincia de Bicholim, 2.ª divisão das Novas Conquistas, arceb. de Goa (India portugueza).

Tiree. Vidè *Tirey*.

Tiréh. Cidade da provincia de Aidin, na Anatolia (Turquia asiatica), a 93 kilom. S. E. de Smyrna, no sopé de uma elevada montanha, 13:000 habit. Residencia de um governador. Possue 14 mesquitas, 2 igrejas gregas e grande numero de casas entremeadas de arvores e jardins. Fabricas de tapetes e de pannos de algodão.

Tirepied. Pov. do departamento de Manche (França), a 9 kilom. de Avranches, 1:195 habit.

Tires. Pov. da freg. de S. Domingos de Rana, conc. de Cascaes (Portugal).

Tirey. Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), a 25 kilom. O. de Mull. Tem 540 hect. de superficie e 4:500 habit. As costas, bastante chanfradas, offerecem muitas e excellentes bahias. O interior da ilha é geralmente plano. Ha n'elle 24 lagos. O sólo produz trigo, aveia, batata e algum linho. Não produz lenha, e o raro combustivel que ali se encontra é alguma madeira fossil. O sub-sólo abunda em granito, pedra calcarea e marmore raiado de muitas côres e susceptivel de tomar um bello lustre. A pesca bem como o fabrico de soda em larga escala, são os principaes ramos da industria cujos productos constituem os elementos mais importantes do commercio da ilha. Restos de antiguidades, entre outras a de pequenos fortes chamados Duns. Tambem se escreve *Tiree*.

Tirgovisht. Cidade da Valachia (Romania), a 11 kilom. N. O. de Bukarest, á beira do rio Jalomnitza, a 44º 56′ Lat. N. e 34º 46′ Long. E., n'uma situação muito agradavel ao pé dos Karpathos, 5:000 habit.

Tirhut. Ilha do Golfo Persico, na costa da Arabia (Asia), em frente de El-Katiff, a 26º 31′ Lat. N. e 59º 11′ Long. E. Mede 14 kilom. de extensão. Possue bellos jardins.

Tiri-Tiri. Ilhota do golfo de Hauraki, na costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia, a 36º 37′ Lat. S. e 175º 57′ Long. O.

Tiriolo. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), sobre uma elevada collina dos Apenninos, 3:581 habit. Tem-se descoberto n'ella numerosas antiguidades. Arredores extremamente ferteis. Est. teleg.

Tiririca. Serra da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no dist. de Maricá.

— Lagoa da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Lagarto.

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra Geral e desagua no rio dos Sinos.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Montes Claros.

Tirlemont. Cidade da provincia de Brabante (Belgica), a 17 kilom. S. E. de Louvain, a 50º 48′ Lat. N. e 14º 3′ Long. E., 12:701 habit. Collegio. Foi sem duvida muito populosa n'outros tempos, porque ainda hoje apresenta uma circumferencia de 8 kilom. e abrange uma grande porção de terras cultivadas. Possue uma immensa praça rodeada de edificios, alguns notaveis, como a casa da camara e a igreja de Nossa Senhora do Lago. Tem fabricas de meias, flanella, estofos e cobertores de lã, sabão, refinação de sal e de assucar, e afamada cerveja branca. Commercio de lãs e de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tirmez. Cidade do Turkestan (Asia), a 280 kilom. S. E. de Bukara, na margem direita do Amu-Daria, que n'aquelle ponto é navegavel, a 37º 2′ Lat. N. e 76º 20′ Long. E.

Tirnova. Cidade da Bulgaria (Europa), a 77 kilom. S. S. O. de Rustschuk, nas margens do Jantra, 12:000 habit. Séde de bisp. grego. Tem um vasto recinto formado por muralha e fôsso. Est. teleg.

Tiron. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Burgos, nas montanhas de S. Lorenzo, e lança-se no Ebro, a 5 kilom. E. de Tirgo, após um curso de 84 kilom.

Digitized by Google

Tirou. Vidè *Tiran*.

Tiros. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marmellada. Tem 4:018 habit. livres e 252 escravos. E' banhada pelo rio do mesmo nome, affluente da margem direita do rio Abaieté. Orago Santo Antonio.

Tirre. Praso da corôa, no dist. de Quelimane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Produz milho, mexueira, gergelim e amendoim, e tem magnificas florestas de excellentes madeiras, principalmente pau ferro. Andava arrendado por 1603000 réis; a sua extensão não é inferior a 200 kilom. de comprimento por 100 a 125 de largura.

Tirschenreuth. Cidade da provincia de Alto Palatinado (Baviera), nas margens do Waldnab, 2:559 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tirschtiegel. Cidade da provincia de Posen (Prussia), á beira do rio Obra, 2:505 habit. Est. teleg.

Tirso. Vidè *Oristano*.

— **de Abres** (San). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), na margem direita do Eo, 2:069 habit.

Tiruan. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Malabar (India britannica), a 28 kilom. S. S. E. de Calecut.

Tis. Lago da Suecia, na provincia de Kopparberg, a 60º 57′ Lat. N. e 22º 5′ Long. E.

Tisaran. Pov. do condado de King's, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Shannon e á beira do Grande Canal, 2:029 habit.

Tisbury. Pov. do condado de Dukes, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 105 kilom. S. S. E. de Boston, 1:536 habit.

— (East). Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), nas margens do Avon, 862 habit. Est. teleg.

— (West). Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), nas margens do Avon, 855 habit.

Tischnowitz. Cidade da provincia de Moravia (Austria), na margem direita do Schwarza, 2:582 habit. Amethistas. Est. teleg.

Tiscoffin. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:317 habit.

Tishomingo. Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), nas margens do Tennessee e do Alabama, limitado a N. E. pelo Tennessee e banhado tambem pelos rios de Tombigbee e Tuscumbia. Tem 2:144 kilom. quad. de superficie e 8:774 habit. Capital Jacinto. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia, batatas e algodão. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Mobile a Ohio e de Memphis a Charleston e Jacinto.

Tisrara. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), nas margens do rio Suck, 3:556 habit.

Tissuady. Vidè *Goa* (Ilha de).

Tissuavy. Vidè *Goa* (Ilha de).

Tisza Fured. Cidade do dist. de Szolnok (Hungria), na margem esquerda do Theiss, 4:000 habit. Sellaria.

Titan (Ilha do). Vidè *Levant*.

Titchfield. Cidade do condado de Southampton (Inglaterra), a 3 kilom. O. de Fareham, á beira do cam. de ferro de Gosport, 4:369 habit. E' pequena e mediocremente edificada. Est. teleg.

Titchmarsh. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Thrapston, á beira do cam. de ferro de Peterborough, 883 habit.

Titel. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 45º 12′ Lat. N. e 29º 27′ Long. E., na margem direita do Theiss e em frente da embocadura do canal Bega, 3:000 habit. Estaleiros de navios, arsenal; escolas diversas. Est. de barcos de vapor. Est. teleg. Tambem se escreve *Tittel*.

Titicaca. Grande lago da America do Sul, nos limites dos estados de Perú e de Bolivia, a 16º Lat. S. e 60º Long. O., n'um elevado planalto, á altitude de 4:000 metros aproximadamente. Mede 280 kilom. de extensão, 110 de largura e occupa uma superficie de 10:000 kilom. quad. Este lago recebe as aguas de differentes rios, mas o seu unico escoadouro é o Desaguadero, especie de canal natural de cerca de 100 metros de largura e que termina em um segundo lago que se denomina Pansa. No lago Titicaca observa-se um phenomeno muito curioso: não recebe das torrentes que ostensivamente o alimentam tamanha porção de agua como a que incessantemente despeja pelo Desaguadero. Calculou-se já que a massa de aguas que se escoa por este canal é quasi duas vezes mais consideravel do que toda a que o lago recebe dos seus diversos affluentes, o que leva a suppor que deve a manutenção do seu nivel a desconhecidas nascentes sub-lacustres.

As tempestades que frequentemente sopram do lado dos Andes difficultam e tornam arriscada a navegação do grande lago. Perto da extremidade S. d'este aproximam-se as margens e formam uma bahia que termina no Desaguadero.

As aguas do Titicaca são pouco limpidas, de sabor amargo, muito piscosas e frequentadas por enormes legiões de patos bravos. Este lago deve o nome á ilha principal que contém. Nas suas margens encontram-se ruinas de monumentos colossaes e vestigios da civilisação das Incas.

Titicaca. Ilha do lago do mesmo nome, na provincia de Puno (Perú), a 1:500 metros da borda do mesmo lago. Mede 16 kilom. de comprimento e 6 de largura. Sólo montanhoso e em grande parte inculto, posto que fertil. Abunda em fructos, e no estio costuma cobrir-se de perfumadas flores. Esta ilha serve de refugio a numerosos rebanhos que ali encontram verdejantes pastagens. Clima temperado. Foi na ilha Titicaca onde Manco-Capac, segundo as crenças indigenas, fez a primeira residencia, e onde teve a revelação da missão que o Sol lhe reservava. Foi tambem ali onde os soberanos incas erigiram ao sol um magnifico templo cujas paredes eram revestidas de ouro e onde jaziam accumulados immensos thesouros que os indios, por occasião da invasão hespanhola, atiraram ao lago depois de haverem arrasado o sanctuario para que este não caisse em poder dos invasores.

Titiribi. Cidade do estado da Cundinamarca (Colombia), a 56 kilom. S. S. E. de Santa Fé de Antioquia, 6:000 habit. Fica á altitude de 1:254 metros.

Titlis. Montanha nos limites dos cantões de Unterwald, de Uri e de Berne (Suissa), a 46º 46′ Lat. N. e 17º 34′ Long. E., a 19 kilom. S. O. de Altorf. Tem de altura 3:570 metros. O ponto culminante d'esta montanha é occupado por uma geleira. Os declives, em direcção ao lago, offerecem excellentes pastagens.

Tito. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 11 kilom. S. O. de Potenza, 4:563 habit. Nos arredores, rebanhos de carneiros. Aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Titschein (Neu). Cidade da provincia de Moravia (Austria), no declive de uma collina, perto de um pequeno affluente do Oder, 8:645 habit. E' bem edificada e tem dois arrabaldes. Escola industrial para raparigas. Fabrico de pannos de lã e outros lanificios, tinturaria, construcção de machinas de vapor. Entreposto de sal.

Tittel. Vidè *Titel*.

Tittenhanger. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), nas margens do rio Colne, 1:239 habit.

Tittibawassee. Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte N. central do estado de Michigan e perde-se a S. E. no rio de Saginaw, depois de ter banhado uma região muito bem arborisada. E' navegavel n'uma extensão de cerca de 120 kilom.

Tittleshall. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Mitford, 516 habit.

Tittmoning. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), nas margens do rio Salza e perto da fronteira austriaca, 1:200 habit. Tribunal. Est. aduaneira. Est. teleg.

Tituamonha. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil). Vidè *Tatuamunha*.

Tituaria. Pov. da freg. de Milharado, conc. de Mafra (Portugal).

Titus. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Sulphur e ao S. pelos Cypress. Tem 1:661 kilom. quad. de superficie e 5:959 habit. Capital Mount-Pleasant. Territorio cortado de prados e de florestas bem arborisadas. Sólo fertil, produzindo principalmente algodão, milho e aveia; fabrico de manteiga.

Tiuba. Serra e pov. da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Thiuba*.

Tiugui. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Laranjeiras.

Digitized by Google

Tiumá. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Itambé.

Tiumen. Cidade da provincia de Tobolsk (Russia asiatica), a 57º 25′ Lat. N. e 74º 38′ Long. E., a 200 kilom. de Tobolsk, na margem direita do Tura, 15:512 habit. E' defendida por uma fortaleza. Possue 4 igrejas construidas de pedra, 6 de ,madeira, 1 convento de frades, 1 mesquita, muitas escolas, numerosas e importantissimas fabricas de sola, fabricas de fundição de sinos, sabão e tapetes. E' um entreposto de trigo da China. Centro do commercio de transito entre a Russia europea e a Siberia. Navegação activissima. Tambem se chama *Tjumen.*

Tiumpan. Cabo projectado pela costa O. da ilha de Lewis (Escocia), a 58º 15′ Lat. N. e 3º Long. E.

Tiurem. Pov. da provincia de Pondá, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. das Ilhas, arceb. de Goa (India portugueza), 204 habit.

Tivenis. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), na margem esquerda do Ebro, 1:898 habit.

Tivernon. Pov. do departamento de Loiret (França), a 25 kilom. de Pithiviers, 500 habit.

Tiverton. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Bunbury, á beira do cam. de ferro de Chester, 652 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Devon (Inglaterra), a 25 kilom. N. de Exeter, na margem esquerda do Exe e á beira do cam. de ferro que conduz de Bristol a Exeter, 10:024 habit. Os principaes edificios são o vetusto castello onde ainda se encontram algumas bellezas architectonicas, 1 igreja com architecturas de diversas épocas, collegio, casa da camara, theatro, sala de assembléa, reservatorio de aguas, ponte magnifica, bello mercado e hospital. A industria da cidade consiste no fabrico de rendas, pannos de lã e tecidos de seda. Envia 8 membros á camara dos communs.

— Pov. do condado de Newport, no estado de Rhode-Island (Estados Unidos), a 27 kilom. de Providence, perto da bahia de Narraganset, 2:505 habit.

Tivi. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 13º 27′ Lat. N. e 132º 47′ Long. E., junto do litoral, 6:631 habit.

Tivilhão. Pov. da freg. de Cabreiros, conc. de Arouca (Portugal).

Tivim (S. Thiago). Pov. e freg. da provincia e com. de Bardez, arceb. de Goa (India portugueza), Velhas Conquistas). A freg., com a invocação de S. Thiago, data de 1627. Tem escola de ensino primario sustentada pelas communidades. A população da freg. é de 5:827 habit. Na provincia de Bardez havia com o nome Tivim 3 fortes que eram o da Assumpção de Tivim, o de Meio de Tivim e o Novo de Tivim, que constituiam uma linha de defeza contra as invasões do inimigo. O primeiro fôra construido em 1681 e abandonado em 1834; o segundo fôra construido, como o anterior, pelo conde de Alvor; o terceiro fôra construido pelo conde de Linhares em 1635. Hoje estão completamente abandonados.

Tivoli. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 31 kilom. N. E. de Roma, na margem esquerda do Teverone, sobre uma montanha escarpada e muito pittoresca, d'onde se descobre um largo horisonte que abrange Roma e seus arredores, 8:105 habit. Bisp. Collegio. Tivoli era na antiguidade um sitio de encantos e de attractivos para os romanos, e muitos personagens illustres ali tinham quintas e casas de recreio. Hoje o que ali ha de interessante, afóra as bellezas naturaes, são os restos do templo de Sibylla e das quintas de Mecenas, de Quintilio Varo, de Sallustio, de Catullo, de Cassio e de Horacio, e, finalmente, á entrada de Tivoli, a quinta de Este que tão grandes sommas custou ao cardeal Hippolyto d'Este II e que actualmente jaz em completo abandono. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 151 kilom. N. de Nova York, nas margens do rio Kudson, á beira do cam. de ferro, 1:254 habit. Est. teleg.

Tivy. Rio do condado de Carmarthen, na parte S. do principado de Galles (Inglaterra). Sae do pantano de Berwin, no condado de Cardigan, e lança-se por uma larga embocadura na bahia de Carmarthen, a jusante da cidade d'este nome, após um percurso de 110 kilom. nos rumos S. e S. O. Corre por entre margens muito pittorescas e é navegavel até Carmarthen por embarcações de 300 toneladas. E' muito rendosa a pesca na foz d'este rio. Tambem se chama *Towy.*

Tixall. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Stafford, nas margens do Trent e á beira do canal de Worcester, 500 habit.

Tixtlan. Cidade do estado de Guerrero (Mexico), a 17º 40′ Lat. N. e 90º 6′ Long. O., 2:750 habit. Residencia do governador de Acapulco, na estação invernosa.

Tizzana. Pov. da provincia de Florença (Italia), a 12 kilom. S. S. E. de Pistoja, perto da margem direita do Ombrone, 9:352 habit.

Tjandor. Cidade da ilha de Java (Oceania), a 65 kilom. S. S. E. de Batavia, 17:500 habit.

Tjandjor. Principado na parte N. E. da ilha de Java (Oceania), ao S. de Batavia e a E. da bahia de Zandbogt. E' montanhoso, pittoresco e fertil, mas tão sómente cultivado para as bandas do S. No interior ha apenas desertos e florestas habitadas pelo tigre, pelo veado e pelo bufalo bravo. Todo o territorio de Tjandjor é escassamente povoado.

Tjidovean. Rio da ilha de Java (Oceania). Lança-se na bahia de Bantam, na costa N.

Tjierinjen. Pov. na costa O. da ilha de Java (Oceania), a 34 kilom. S. O. de Bantam, junto á embocadura de um rio navegavel, 2:500 habit. Pesca activa.

Tjikandi. Rio da provincia de Bantam, na ilha de Java (Oceania hollandeza). Nasce a S. E. de Samang, corre para o N. e lança-se no Mar de Java, a 35 kilom. N. E. de Bantam, depois de um percurso de 100 kilom. Fica nas margens d'este rio a pov. do mesmo nome.

Tjorn. Ilha formada pelo Cattegat (Suecia), a 58º Lat. N. e 20º 49′ Long. E., a S. E. e perto da ilha de Orösk. Mede proximamente 60 kilom. em circumferencia. Costas extremamente irregulares. Contém excellentes pastagens em que se cria muito gado. Pesca activa.

Tjötöe. Ilha do Mar do Norte (Noruega), a 65º 52′ Lat. N. e 21º 38′ Long. E., a 4 kilom. S. S. O. de Alstahoug, na costa O. da Noruega. E' um dos pontos mais ferteis da provincia de Nordland. Contém uma população de 260 habit.

Tjumen. Vidè *Tiumen.*

Tlacotalpan. Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), n'uma ilha formada pelo Alvarado, perto do golfo do Mexico, 3:000 habit.

Tlaliscoyan. Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), nas margens do rio Blanco, 1:500 habit.

Tlapa. Pov. do estado de Puebla (Mexico), junto da margem direita do rio do seu nome, que se lança no Oceano Pacifico equinocial, 1:750 habit. Producção de assucar e de algodão.

Tlapuxahua. Cidade do estado de Michoacan (Mexico), a N. E. de Valladolid, 2:800 habit. Exploração de minas.

Tlascala. Cidade do estado de Puebla (Mexico), a 19º 15′ Lat. N. e 88º 52′ Long. O., a 35 kilom. S. de Puebla, junto de um pequeno rio, 4:000 habit. Ruas regulares. Tem de notavel a cathedral, a casa da camara, o antigo palacio episcopal e alguns outros edificios, bem como alguns restos da antiga architectura e das antigas fortificações mexicanas. Teve n'outros tempos uma população de 300:000 habit. e foi a capital de um estado do seu nome. Abundancia de milho, nos arredores, d'onde lhe provém o nome que tem, vocabulo indiano que significa *Terra do grão.* Est. teleg.

— Territorio do Mexico (America do Norte), quasi ao centro dos Andes. Mede proximamente 2:800 kilom. quad. de superficie e contém 91:000 habit. E' naturalmente montanhoso, sobretudo ao N., onde as montanhas se apresentam constantemente cobertas de neve. O unico rio de alguma importancia que o banha é o Naspa, que ali nasce. São frequentes os tremores de terra, as inundações e as tempestades. O sólo, quasi por toda a parte cuidadosamente cultivado, produz trigo, milho, agaves, sangue de drago e aloes. Anteriormente á chegada dos hespanhoes formava Tlascala uma republica oligarchica. Foi este um dos primeiros estados que se pronunciaram a favor de Cortez, e contava por esse tempo 100:000 familias. Cortez deixou-lhe uma especie de independencia sob a soberania da Hespanha, da qual se constituira tributario. Os seus cacigues dependiam directamente do vice-rei da Nova

Digitized by Google

Hespanha e a entrada do territorio era interdicta aos europeus. Depois da revolução mexicana, como Tlascala não tivesse população sufficiente para constituir um estado, passou a formar um territorio ao qual foram, todavia, conservadas as antigas immunidades.

Tlemcen. Cidade, praça de guerra do departamento de Oran, na Argelia (Africa franceza), a 34º 55′ Lat. N. e 7º 52′ Long. E., a 130 kilom. de Oran, 19:780 habit. Praça de guerra de 3.ª ordem. Tem tribunal de 1.ª instancia, collegio mederea ou collegio e faculdade arabes, bibliotheca, museu archeologico, escolas communaes para rapazes e raparigas, escola israelita, igreja e capella catholicas, templo protestante, mesquitas, synagogas, quarteis para infanteria, cavallaria e corpo de policia. Assente no flanco de uma montanha, estende-se a cidade de E. a O. no sentido do seu comprimento, alargando-se por uma dilatada planicie muito apropriada á cultura. Das eminencias proximas precipitam-se as aguas de varios ribeiros que fornecem aos habit. a agua que lhes é necessaria.

Da praça Saint Michel nascem as ruas Saint Michel, Saint Cyprien e Clauzel que terminam no Mechouar; a O. d'esta cidadella, antigo paço dos emirs, apparece o bairro da judiaria, em parte demolido pelos modernos alinhamentos; a N. O. ergue-se a cidade moderna com a sua praça e rua Napoléon, orlada de edificios civis; a N. E. o bairro dos mercadores, com as suas compridas ruas cheias de pequenas lojas.

Os principaes edificios de Tlemcen são a grande mesquita Djama-Kebir, a pequena mesquita Djama-Abul-Hassen que hoje está convertida em sala de escola, as mesquitas Djama-Ulad-El-Iman, Djama-Sidi-el-Haloui e Djama-el-Mechouar, transformada desde a occupação franceza em um deposito annexo do hospital militar, o palacio da subprefeitura, o edificio em que funcciona a administração municipal, o palacio da justiça, o Mechouar onde os reis de Tlemcen convocavam os seus ministros para deliberarem ácerca dos negocios do estado, e onde actualmente estão estabelecidos os quarteis de infanteria e de artilheria, o hospital e a prisão; e finalmente o museu que possue diversos fragmentos de architectura, pedras tumulares, um marco milliario, balas de artilheria feitas de marmore e grande numero de epitaphios. A industria arabe em Tlemcen consiste no fabrico de lanificios, sola, farinhas, azeite, chinellas mouras, arreios, selins e mais productos de selaria, e coronhas de espingarda. A industria europea reduz-se á preparação de farinhas e ao fabrico de azeite. Tlemcen era a capital do Marzeb central e uma das feitorias mais consideraveis e mais accessiveis ao commercio estrangeiro. Abd-el-Kader, a quem pelo tratado de Tafna, em 1837, fôra cedida, fez d'ella a sua capital e n'ella se conservou até 1842, época em que definitivamente passou ao dominio da França. A estrada que hoje liga esta cidade a Bachgoun, seu porto natural, deverá promover-lhe rapido desenvolvimento. Est. teleg.

Tmutarakan. Cidade da provincia de Kuban, no territorio do Caucaso (Russia europea), a 16 kilom. S. S. E. de Jenikalé, na ilha de Taman, na costa S. do golfo d'este nome. Tem uma pequena guarnição. Commercio bastante activo com os cossacos, com os circassianos e com os russos. Exporta sal, mel, cera, lã, pelles de boi, de carneiro, de marta e de raposa. Importação de pannos de algodão, chitas, lenços de seda, cordas, couros, marroquins, ferro e utensilios diversos.

Tnilaïa. Rio do territorio dos Cossacos do Don (Russia europea). Nasce a 48º 30′ Lat. N. e 51º 6′ Long. E., fórma numerosas sinuosidades e lança-se no Donetz, pela esquerda, após um curso de 205 kilom., geralmente no rumo S. O.

Toa. Pequena lagoa, defronte do presidio e conc. de Muxima, na outra margem do Quanza e proximo d'ella, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

— **Alta.** Pov. da ilha de Porto Rico (Antilhas hespanholas), nas margens do rio Vega, 3:000 habit. Hospital militar. Arredores ferteis em cacau.

— **Baja.** Pov. da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas), nas margens do rio Vega, 2:600 habit.

Toachi. Rio da republica do Equador (America do Sul). Desce da vertente O. dos Andes, a 26 kilom. O. de Tacunja, passa em Santo Domingo e sob a linha equinocial e reune-se finalmente ao Esmeraldas, pela margem esquerda, a 0º 3′ Lat. N. e 70º 7′ Long. O., junto a Puerto Quito, depois de um percurso de 130 kilom. aproximadamente, no rumo N. N. O.

Toanza Cassamba. Monte na região da Quissama, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Toau. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 15º 58′ Lat. S. e 136º 40′ Long. O.

Tobago. Ilhotas do archipelago das Antilhas, a N. E. de S. Thomaz (Antilhas dinamarquezas), a 18º 27′ Lat. N. e 55º 42′ Long. O.

Tobarra. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), perto de Hellin, 7:219 habit. Tecidos de canhamo.

Tobatinguí. Ribeiro da provincia de S. Pedro do Sul (Brazil). Vidè *Tabatingui*.

Tobel. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 18 kilom. S. S. O. de Constança, 500 habit.

Tobercurry. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), perto de Achonry, 1:240 habit.

Tobermory. Pov. da ilha de Mull, uma das Hebridas interiores (Escocia), na costa N. E. da ilha, a 56º 37′ Lat. N. e 3º 4′ Long. E., 1:550 habit. Porto commodo, seguro e de facil accesso. Estaleiros de construcção para navios pequenos.

Tobi. Rio da Turquia europea. Nasce na Rumelia, no planalto de Okrida, a O. de Monastir, toma a principio o nome de Devol, atravessa o lago Malik, entra na Albania e lança-se no Mar Adriatico, a 8 kilom. O. de Pekini, depois de um curso de 200 kilom., geralmente na direcção O. N. O. Tambem se chama *Scumbi*.

Tobin. Pov. do condado de Perry, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:244 habit.

Tobique. Lago do Novo Brunswick (Canadá), a 46º 54′ Lat. N. e 57º 55′ Long. E. Sae d'elle um rio que vae desaguar no St. John.

Tobitschau. Cidade da provincia de Moravia (Austria), na margem direita do March, 1:674 habit.

Tobol. Rio da Russia asiatica. Nasce na steppe das Kirghis-Kazaks, nas proximidades de 51º Lat. N., na provincia de Turgai, que percorre de S. O. a N. E., penetra na provincia de Tobolsk e lança-se no Irtish, em frente da cidade de Tobolsk, depois de um curso de 1:000 kilom. Tem por principaes affluentes o Ui, Abuga, Iset, Toma e Tavda, todos á direita. E' pouco profundo e navegavel apenas na parte inferior do seu curso.

Tobolsk. Provincia da Russia asiatica, na Siberia occidental, limitada ao N. pelo Mar Glacial que n'ella fórma o golfo do Obi, a S. E. pela provincia de Tomsk, a E. pela de Jenisseisk, ao S. pela de Turgai e Akmolinsk, e a O. pelas de Arkhangelsk, Vologda e Perm. Comprehendida entre 54º e 73º Lat. N., e entre 68º e 91º Long. E., mede 2:160 kilom. de extensão de N. a S. e 1:800 na maxima largura de E. a O., offerecendo uma superficie de 1.377:775 kilom. quad. com uma população de 1.248:755 habit. Capital Tobolsk. Territorio geralmente plano, excepto na parte O. e a N. O. onde se ergue a cordilheira do Ural e suas ramificações. E' a aresta N. d'esta cordilheira que, a partir da nascente do Soswa, fórma o limite da provincia de Tobolsk do lado da Russia europea. Os principaes rios que banham esta provincia são o Obi, Irtish, Tobol e respectivos affluentes.

O sólo d'esta provincia varia necessariamente muito em virtude da grande extensão que occupa. A parte septentrional, comprehendida no circulo polar arctico, consiste quasi inteiramente em pantanos e apenas produz algumas arvores e arbustos rachiticos e grande quantidade de musgo. A região que se estende desde esta até 58º Lat. apresenta-se, ao contrario, coberta de extensas florestas que servem de asylo a muitas feras cujas pelles são muito procuradas no commercio. O resto da provincia, sobretudo na parte S. O., produz cereaes não só em quantidade sufficiente para o consumo da parte N. como tambem para dar logar á exportação; e afóra os cereaes tambem produz fructas, linho, canhamo e lupulo bravo. No sub-sólo encontra-se ouro, prata, cobre, ferro, chumbo e pedreiras de differentes especies. A creação de gado grosso e a pesca constituem uma das principaes occupações da população.

A industria fabril é representada apenas por um pequeno numero de fabricas de sabão, cebo, potassa, vidros, aguardente, vidros e por algumas ferrarias. O commercio é um

Digitized by Google

pouco mais importante e tem principalmente por objecto cereaes, pelles, lãs, couros, gado, peixe e azeite de balea. As mulheres russas e tartaras fabricam lanificios, pannos de linho e tapetes; os homens exercem o officio de alfaiate, sapateiro, ferreiro, padeiro, carpinteiro e outros. Os povos nomades entregam-se á caça das pelles. A maior parte das tribus paga os respectivos impostos com pelles de zibelina, de marta e de raposa. O rangifero é o unico animal que os samoyèdes e os ostiaks empregam nos transportes através dos desertos. Depois de Tobolsk, a cidade mais importante da provincia d'este nome é Omsk, outr'ora capital da provincia do mesmo nome. As principaes localidades, para onde é desterrado o maior numero dos condemnados politicos, são, depois de Tobolsk, a cidade de Telimsk á beira do Tavda, e Berezov nas margens do Obi.

Tobolsk. Cidade capital da provincia do seu nome e da Siberia occidental (Russia asiatica), a 58º 20' Lat. N. e 77º 38' Long. E., a 3:681 kilom. E. de S. Petersburgo, na margem direita do Irtish, perto da sua confluencia com o Tobol, 17:427 habit., dos quaes uma quarta parte russos e igual numero tartaros. Séde de arceb. russo. A cidade divide-se em alta e baixa: a primeira assenta sobre um outeiro bastante elevado, a segunda, maior do que a antecedente, é sujeita a frequentes inundações do Irtish. Tobolsk possue numerosas igrejas, distinguindo-se entre ellas a cathedral grega pelo seu aspecto monumental, 2 conventos, seminario, palacio para a residencia do arcebispo, tribunaes, chancellaria, escola militar, gymnasio, numerosos estabelecimentos de instrucção publica e theatro. E' n'esta cidade que existe o principal deposito do corpo de artilheria que guarnece as fronteiras da Siberia. A industria de Tobolsk pouco mais comprehende do que o fabrico de pannos de linho, pannos de algodão, sola e instrumentos de cirurgia; mas a deficiencia de actividade fabril é compensada pela importancia que ali tem o commercio, sobretudo o de exportação. Tobolsk é tambem o entreposto de toda a pelleteria que constitue propriedade da corôa. Os commerciantes sustentam relações com todas as principaes casas commerciaes da Russia. As mercadorias de procedencia europea chegam a Tobolsk na primavera pelo Tobal e pelo Irtish, quando estes rios correm desobstruidos dos gelos. Dos confins da Siberia chegam tambem ali pelos fins do verão barcos carregados de peixe e de diversas mercadorias, cuja maior parte é destinada á Russia, e recebe tambem da China grande quantidade de productos.

Com o principio do inverno coincide tambem a chegada de caravanas de kalmuks e de bukhares que todos os annos vem estabelecer-se em Tobolsk durante a quadra invernosa, a fim de fazerem o seu commercio.

São notaveis os progressos que a civilisação tem feito n'esta cidade, o que provém de serem muitos dos russos de Tobolsk descendentes de exilados e estes muitos vezes saídos das classes mais elevadas. O clima de Tobolsk é salubre, mas extremamente rigoroso, chegando o thermometro a descer até 40º. O Irtish e o Tobol gelam ordinariamente na ultima quinzena de outubro e só nos principios de maio começam a degelar. Os curtos calores do estio são ás vezes intensissimos. Os arredores da cidade offerecem bellas paisagens, mas produzem apenas alguns legumes, cereaes e fructas, que se reduzem a algumas especies de baga, entre outras o rubus arcticus, muito parecido no aroma com o ananaz. As fructas e o gado são-lhe fornecidos pelas regiões meridionaes. Est. teleg.

Tobosa. Vidè *Tebosa*.

Toboso (El). Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a 100 kilom. S. E. de Toledo, rodeada de pantanos, que a tornam insalubre, 1:798 habit. Olarias. Deu-lhe celebridade o poeta Cervantes, fazendo-a patria da Dulcinèa de Don Quixote.

Tobuthi. Ilha do archipelago de Fiji, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 17º 40' Lat. S. e 170º 40' Long. O. Tem 8 kilom. de extensão. Sólo fertil. Descoberta em 1797 pelo capitão Wallis.

Toby. Pov. do condado de Clarion, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. O. S. O. de Clarion, 1:272 habit.

Tobys-Creek. Rio do estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Fórma-se da reunião do Furnace Creek e do Coopers, condado de Jefferson, corre para S. O. e lança-se no Alleghany, pela esquerda, em Foxburg, após um curso de 165 kilom.

Tobysch. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Vologda, corre para N. E. e desagua no lago Uchta.

Toca. Pov. da provincia de Boyaca, perto de Tunja (Colombia), 2:500 habit., dos quaes 1:000 indios.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), em frente da foz do rio Paramion, affluente do rio S. Francisco.

Tocaia. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brasil), na com. da Estrella.

Tocaias. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Minas Novas.

Tocaigh. Bahia na costa O. da ilha de Hawaii (Oceania), a 20º Lat. e 147º Long. O. Mau ancoradouro. E' exposta aos ventos do N. e rodeada de rochedos e recifes.

Tocane. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 14 kilom. de Riberac, 2:016 habit. Preparação de farinhas para exportação.

Tocantins. Rio do Brazil. São diversas as opiniões sobre qual é a verdadeira origem d'este rio; consideram-a alguns auctores o Uruhú, outro o Almas e ainda outros o Maranhão; comtudo, só depois da confluencia do Maranhão com o Paraná ou Paranatinga, a 12º Lat. S., é que elle corre com o nome de Tocantins. São importantes os rios que se lhe encorporam depois da confluencia do Paraná. Os principaes da margem direita são o Luiz Alves, o Manuel Alves Salobre, o do Somno e o Manuel Alves septentrional; e da margem esquerda o Canna Brava, o Tabocas e o Araguaya. As suas margens são em parte habitadas por indios. O curso superior é de cerca 2:640 kilom., em grande parte navegavel a vapor. O Baixo Tocantins, separado do Alto Tocantins pelas cachoeiras Tabocas, tem 660 kilom. de curso tambem navegavel a vapor.

O Tocantins, depois de communicar com o Amazonas pelo Tagipurú, junta-se ao braço S. do Amazonas e entra no Oceano entre a ponta da Tigioca, no continente, e a ponta E. da ilha de Marajó. As principaes pov. banhadas por este rio são, na provincia de Goyaz, Porto Imperial e S. João das Duas Barras, e na provincia do Pará, Bayão, Abaité, Beja, Conde, Camutá e Vigia. Este rio e o seu affluente Araguaya tem sido objecto de diversas explorações cujo principal fim é estabelecer de uma maneira regular a navegação interior entre as duas provincias de Goyaz e Pará.

— Parochia da provincia de Goyaz (Brazil). Vidè *Pedro Affonso*.

— Villa da provincia de Goyaz (Brazil). Vidè *José do* (S.).

— Cidade da provincia de Goyaz (Brazil). Vidè *Boa Vista*.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ubá.

— Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio e ao S. de Camutá. Tem 3:304 habit. E' a antiga pov. do Carmo.

— (Alto). Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Baião. Orago S. Pedro.

— **Pequeno.** Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Junta-se ao Maranhão pela margem direita. E' navegavel por canoas.

Tocayma. Cidade do estado de Cundinamarca (Colombia), perto da margem direita do rio Magdalena, 1:500 habit. Aguas sulphurosas muito procuradas.

Toccia. Rio da provincia de Novara (Italia). Nasce no limite do cantão suisso do Tessino e lança se no lago Maior, pela margem O., ao fundo da bahia do seu nome, após um percurso de 70 kilom., na direcção S. Fórma magnificas cataractas.

Tocco. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 30 kilom. S. O. de Chieti, perto da margem direita do Pescara, 4:842 habit.

Tocha S. (João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Cantanhede, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 2:504 habit. O logar, situado a 2 kilom. do grande areal que existe entre Mira e Buarcos, dista 15 kilom. da cabeça de conc. Estradas para Mira, Cantanhede e Buarcos.

Toche (Puy de la). Montanha na linha divisoria das aguas da cordilheira do Auvergne (França), a 45º 35' Lat. N. e 11º 58' Long. E. Tem de altitude 1:642 metros.

Tochera. Rio do dist. de Quelimane, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre em terras dos

Digitized by Google

Bororros, confluindo na margem direita do Ruo, affluente do Chire.

Tocina. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), a 25 kilom. de Sevilha, na margem esquerda do Guadalquivir, 1:463 habit. Fabricas de estofos de lã. Est. de cam. de ferro.

Tockholes. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Blackburn, 646 habit.

Tockington. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Almondsbury, 1:952 habit.

— (Upper). Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Olveston, 1:173 habit.

Tôco. Pov. da freg. de Colmeas, conc. de Leiria (Portugal).

Tocoios. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem direita do Jequitinhonha, ao N. da cidade de Minas Novas.

Tócos. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Rezende.

Tocqueville. Pov. do departamento de Manche (França), a 22 kilom. de Cherburgo, 502 habit.

Tocré. Rio da provincia do Pará (Brazil). Desagua na margem esquerda do Amazonas, proximo de Arraiollos.

Tocuyo. Rio da republica de Venezuela (America do Sul). Desce das montanhas que limitam a rica planicie do seu nome, ao S., no estado de Caracas, e depois de um curso bastante tortuoso e proximamente de 355 kilom., precipita-se no golfo das Antilhas, a N. N. O. do golfo Trieste. E' navegavel desde Baragua até 177 kilom. da respectiva embocadura.

— Cidade do estado de Caracas (Venezuela), a 9º 35′ Lat. N. e 61º 12′ Long. O., a 56 kilom. N. E. de Truxillo, 10:000 habit. Está aprasivelmente situada n'uma fertil planicie, rodeada por todos os lados de elevadas montanhas. Tem ruas espaçosas e direitas. Collegio. Fabricas de lanificios, sola, surra de pelles. Grande commercio de sal, cereaes e farinhas, cacau, algodão, couros, e pannos de lã com Caracas, Barquisimeto e Guanare.

Todd. Condado na parte S. O. do estado de Kentucky (Estados Unidos), nas margens do Tennessee e banhado por varios outros rios. Tem 528 kilom. quad. de superficie e 12:612 habit. Capital Elkton. Territorio geralmente accidentado. Sólo fertil n'alguns pontos e de formação calcarea, consistindo a principal producção em milho, aveia e tabaco. Minas de hulha. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Nashville a Elkton.

— Ilha comprehendida entre 2 braços do Senegal (Africa). E' baixa e na estação das chuvas costuma ficar inundada, de modo que nunca foi possivel levar a effeito o projecto de a aproveitar valiosamente na cultura. O centro da ilha é occupado por uma pov. do mesmo nome.

Toddington. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Woburn, á beira do cam. de ferro de Noroeste, 2:464 habit. Fabrico de trança de palha. Est. teleg.

Tödi. Montanha na extremidade S. O. do cantão de Glaris (Suissa), a 46º 48′ Lat. N. e 18º 2′ Long. E., a 22 kilom. S. E. de Altorf. Tem de altitude 3:703 metros. E' de fórma pyramidal, termina em 2 cabeços, o Rusein e o Tödi, e apresenta se constantemente coberta de neve e de gelo. Tem n'ella origem o rio Linth. A ascensão d'esta montanha foi levada a effeito em 1853 pelo naturalista Studer.

Todi. Cidade da provincia de Perugia (Italia), a 34 kilom. S. de Perugia, sobre uma montanha isolada, entre o pequeno rio do seu nome e o Naja, que d'ahi perto vão lançar-se no Tibre pela margem esquerda, 14:934 habit, Séde de bisp. Possue uma bella cathedral. Est. teleg.

Todmorden. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 30 kilom. N. N. E. de Manchester, no valle do Calder, á beira do canal de Halifax e do cam. de ferro de Leeds, 9:333 habit. Instituto de artes e officios. Escolas. Manufacturas de algodão. Minas de hulha. Est. teleg.

Todos os Santos. Bahia formada pelo Oceano Pacifico Boreal, na costa da Nova Caledonia (Mexico), a 31º 47′ Lat. N. e 107º 19′ Long. O.

— — Cachoeira do rio Tapajoz, na provincia do Pará (Brazil).

— — Uma das maiores bahias do Brazil, na provincia da Bahia, descoberta em 1502 por Christovão Jacques. Tem cerca de 70 kilom. de N. a S., desde S. Francisco na foz do Seregi do Conde até á ilha de Santo Amaro na Barra Falsa e outro tanto de E. a O. desde a foz do Paraguassú até á enseada de Piripirí. Na entrada da bahia acha-se a ilha de Itaparica que fórma duas entradas ou barras: a de E. tem mais de 14 kilom. de largura e a de O. ou Barra Falsa tem apenas 3. O baixo de areia que se encontra na entrada E. acha-se dividamente balisado nas extremidades N. e S. Esta bahia offerece magnifico ancoradouro para embarcações de qualquer calado, e é considerada por alguns auctores como superior á do Rio de Janeiro. São baixas as serras que circumdam a bahia. Dentro d'ella encontram-se as ilhas dos Frades, Bom Jesus, Cajahyba, Vaccas, Bimbarra, Fontes, Maré, Medo e Santo Amaro. Na parte E. da bahia, n'uma enseada formada pelas pontas Santo Antonio e Monserrate, está situada a cidade de S. Salvador, capital da provincia da Bahia. Numerosas pov. bordam as outras margens da bahia. O Paraguassú é o principal dos rios que desaguam n'ella. A entrada é indicada pelo pharol da ponta de Santo Antonio, catoptrico, de eclipse, de luz branca e vermelha que alcança 27 kilom. O ancoradouro dos navios de guerra é junto do forte de S. Marcello ou do Mar onde existe um pharolim de luz fixa, vermelha, com o alcance de 7 kilom.; o dos navios mercantes fica ao S. da ponta de Monserrate.

Todos os Santos. Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Tem origem na vertente N. da serra das Saphiras, segue de O. para N. E., passa proximo e ao S. de Philadelphia, actualmente cidade com o nome de Theophilo Ottoni, e desagua na margem direita do Mucury, proximo da cachoeira do Sapucaia.

— — Est. de cam. de ferro, na provincia do rio de Janeiro (Brazil).

Todtnau. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Schönau, nas margens do Wiese, que n'este sitio fórma uma cascata de 66 metros de altura, 2:000 habit. Importante commercio de objectos fabricados no Schwarzwald. Nos arredores bella cascata formada pelas aguas de Waldbach. Mina de chumbo e de prata. Est. teleg.

Toca. Ilhota do Mar das Flores (Oceania), ao N. de Flores, a 7º 20′ Lat. S. e 130º 58′ Long. E.

Tocjo. Ilhota do Mar da China (Oceania), a N. O. de Banca, a 1º 5′ Lat. S. e 114º 33′ Long. E.

Tackan Bessi. Ilhotas do Mar das Flores, a S. E. de Buton (Oceania), a 6º 5′ Lat. S. e 144º 4′ Long. E.

Toem. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do rio Anycarthy, 4:347 habit.

Toen. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), na margem esquerda do Minho, 3:495 habit.

Toepano. Ilhota do Mar das Molucas (Oceania), a E. da ilha de Celebes, a 1º 53′ Lat. S. e 133º 20′ Long. E.

Tões (Santa Senhorinha). Logar e freg. do conc. e com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 293 habit.

Toeufles. Pov. do departamento de Somme (França), a 12 kilom. de Abbeville, 634 habit. Fabrica de pannos de linho.

Toffala. Ilha do archipelago de Abo, no Mar Baltico (Russia europea), a 60º 33′ Lat. N. e 30º 42′ Long. E., na costa S. O. da Finlandia e do golfo de Abo.

Tofoa. Vidè *Amatafoa.*

Tofulu. Monte do sertão do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), nos ultimos contrafortes da grande serra Camoenga.

Togian. Ilhotas do golfo de Tomini, na costa N. E. da ilha de Celebes (Oceania), a 0º 15′ Lat. S. e 130º 53′ Long. E. As principaes são Gena, Togian, Belet e Ualia.

Togitz. Cidade da ilha de Niphon (Japão), á beira do lago Facone, 2:000 habit.

Togueira. Pov. da freg. de Paredes, conc. de Coura (Portugal).

Toguzah. Rio da Russia asiatica. Corre no territorio de Turgai e desagua no Ui.

Toigné. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 12 kilom. de Mamers, 532 habit.

Toiros. Bahia e villa da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Vidè *Touros.*

Toizello. Vidè *Tuizello.*

Toja. Pov. da freg. de Terrugem, conc. de Cintra (Portugal).

Tojaes. Pov. de Portugal nas freg. de Isna, Santa

Digitized by Google

Leocadia de Baião, Limãos, Mouçós, Padornello (conc. de Coura) e Souzello.

Tojal. Pov. de Portugal nas freg. de Aldeia Gavinha, Alpendurada, Bemfica (conc. de Belem), Cabeçudo, Carvalhosa (conc. de Marco de Canavezes), Escudeiros, Fafe, Fiscal, Gondar (conc. de Guimarães), Padreiro (Santa Christina), Sardoal, Sequeiros (conc. de Amares), Serpins, Toutoza, Viella Cova da Lixa, Villa da Igreja e Villa Maior (conc. da Feira).

— (S. Julião). Freg. do conc. de Olivaes, com. e dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:374 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. da margem direita do Tejo, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Fabrica de papel na quinta da Abelheira.

— (Santo Antão). Freg. do conc. de Olivaes, com. e dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:103 habit. A igreja parochial, situada em uma planicie cercada de montes, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Aqueducto que fornece os chafarizes da freg. Bella igreja parochial, cujo frontispicio é adornado de estatuas de jaspe mandadas fazer em Italia pelo cardeal patriarcha D. Thomaz de Almeida. Feira annual de 3 dias, começando a 27 de setembro.

— **da Amoreira.** Pov. da freg. de Sangalhos, conc. de Anadia (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Porto de Moz (S. João Baptista e Santa Maria), conc. de Porto de Moz (Portugal).

— — Pov. da freg. de Porto de Moz (S. Pedro), conc. de Porto de Moz (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Porto de Moz (S. Pedro), conc. de Porto de Moz (Portugal).

Tojalinho. Pov. da freg. de Loures, conc. dos Olivaes (Portugal).

— Vidè *Julião do Tojal* (S.).

Tojão. Pov. da freg. de Riba de Ave, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Tojeda. Pov. da freg. de Avidos, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Tojeira. Pov. de Portugal nas freg. de Avellar, Bico (conc. de Coura), Ceissa, Chão de Couce, Couço, Garfe, Lampas, Lavos, Litem (S. Thiago), Maçãs de Dona Maria, Marinha Grande, Palhaça, Santo Quintino, Sediellos, Sobral (conc. de Mortagoa) e Villar (conc. do Cadaval).

Tojeiras. Pov. da freg. de Crasto, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Tojeiro. Pov. da freg. de Silvares, conc. de Louzada (Portugal).

Tojella. Pov. da freg. de Aves, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Tojo. Pov. da freg. da Castanheira, conc. de Villa Franca de Xira (Portugal).

— Pov. da freg. de Chorense, conc. de Terras de Bouro (Portugal).

— Pov. da freg. de Piodão, conc. de Arganil (Portugal).

Tojos. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Tok. Rio da provincia de Orenburg (Russia europea). Desce da vertente O. dos montes Obshey Syrt, a 72 kilom. N. N. O. de Orenburg, dirige-se a principio para N. O., depois para S. O., e vae reunir se á direita do Samara, a 4 kilom. E. de Buzuluk, após um curso de 225 kilom. aproximadamente.

— Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 1:330 habit. Vinhos.

— **Sima.** Ilha do Mar da China (Asia), a 27º 44′ Lat. N. e 138º 6′ Long E., ao N. da grande Liú-Kiú.

Toka. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 19º 33′ Lat. N. e 84º 11′ Long. E.

Tokai. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), na confluencia do Bodrog e do Theis, 5:000 habit. Produz afamados vinhos. O celebre vinho conhecido pelo nome de Tokai é em grande parte exportado para a Polonia e d'aqui para a Russia. Est. de cam. de ferro. Tambem se escreve *Tokay*.

Tokat. Cidade da provincia de Sivas (Turquia asiatica), a 40º 20′ Lat. N. e 45º 46′ Long. E., a 90 kilom. N. N. O. de Sivas, perto da margem esquerda do Kizil Irmak, 100:000 habit., armenios, catholicos ou gregos. Séde de arceb. armenio. E' uma das cidades maiores e de mais desenvolvido commercio que tem a Asia Menor, e é tambem o ponto de reunião das caravanas de Smyrna, Erzerum, Bagdad e Constantinopla. Fabricas de louça de cosinha e de outros objectos de cobre muito estimados, estofos de algodão azul e tecidos de seda. Commercio de fructa. Esta cidade constitue o apanagio de uma princeza da familia imperial.

Tokay. Vidè *Toka i.*

Token Besseys. Grupo de pequenas ilhas do Mar das Molucas (Oceania), entre 5º 15′ e 6º 32′ Lat. S., e entre 132º 21′ e 133º 44′ Long. E., a S. E. da ilha de Bouton. As ilhas que o constituem estão rodeadas de bancos de côral que reunem muitas d'ellas. Os canaes que separam as outras são de navegação perigosa por causa das correntes que ali se encontram. A mais importante d'estas ilhas é a Binococko. Tambem se escrevem *Toekan-Bessi.*

Tokmak. Pov. da provincia de Taurida (Russia europea), na margem direita do Molotchmia-Vody, 4:000 habit.

Toko. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre para N. E. e desagua no Lena, perto de Okekminsk.

Tokoaya. Ilhota do Mar das Molucas (Oceania), perto da costa S. E. das Celebes, a 3º Lat. S. e 131º 36 Long. E.

Tökölc. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 1:900 habit.

Tokrau. Rio da provincia de Semipolatinsk (Russia asiatica). Corre para o S. e vae desaguar no lago Balkagh.

Toktonai-Ulan-Muren. Rio de Thibet (Asia). Nasce nos montes Nan-Shan, corre para E. e desagua no Murui-Ussu, depois de 270 kilom. de curso.

Tolaga. Bahia formada pelo Oceano Pacifico austral, na costa N. E. da ilha Eakeino Mauwe (Oceania), a 38º 22′ Lat. S. e 172º 30′ Long. O. Offerece bom ancoradouro, abrigado de todos os ventos, excepto do N. E. Foi descoberta por Cook em 1769.

Tolare. Cabo projectado pela costa da ilha de Corsega (França), a 43º Lat. N. e 18º 30′ Long. E., a 35 kilom. N. de Bastia. Está n'elle edificada uma torre.

Tolatola. Cidade na costa N. da ilha de Celebes (Oceania), a 0º 50′ Lat. N. e 129º 35′ Long. E., perto do cabo Donda. Possue um bellissimo porto e é terra espaçosa de que os hollandezes baldadamente tentaram apoderar-se em 1737. Minas de ouro, nos arredores.

Tolcross. Pov. do condado de Lanark (Escocia), perto de Glascow, 1:767 habit.

Toledo. Pov. da freg. de Vimeiro, conc. da Lourinhã (Portugal).

— Cidade capital da provincia do seu nome (Hespanha), a 39º 51′ Lat. N. e 5º 8′ Long. E., a 61 kilom. S. O. de Madrid, na margem esquerda do Tejo, quasi ao centro da peninsula, 21:297 habit. Séde de bisp. cujo titular toma o titulo de primaz das Hespanhas e que tem por suffraganeos os bisp. de Cordova, Cuenca, Sigüenza, Jaen, Segovia, Carthagena, Osma e Valladolid. Foi até 1560 a capital do reino da Hespanha. Está edificada sobre uma serie de collinas abruptas ao sopé das quaes passa o Tejo. Os bairros da cidade, debruçados uns das encostas, estendidos outros pelos valles, apresentam uma desordem pittoresca formando um dédalo de ruas estreitas, tortuosas, ingremes e accidentadas. Por entre toda aquella extraordinaria confusão de casas amontoadas e como que empilhadas umas sobre outras, encontram-se porém mil thesouros de architectura em arcos, abobadas, ogivaes, janellas e columnatas, riquezas despresadas e escondidas sob uma quintupla camada de cal. Não é preciso esmerilhar muito para encontrar por toda a parte esculpturas, arabescos, meandros, folhagens, animaes phantasticos; por cima de todas as portas, brazões de armas e divisas esculpidas; nas saccadas, grades de ferro forjado ou aberto á serra; em todas as casas portas antigas, massiças, chapeadas de bandas metallicas e guarnecidas de martellos historiados e capazes de causarem inveja aos antiquarios.

O Tejo descreve junto ás collinas em que a cidade assenta uma grande curva em fórma de ferradura, e é ali atravessado por duas antigas pontes de construcção arrojada. De qualquer ponto que se chegue a Toledo, é magestoso o aspecto da cidade, que se apresenta defendida por immensas fortificações guarnecidas de ameias. Algumas das muralhas remontam aos tempos de Wamba. Abrem n'ellas differentes portas flanqueadas de torres mouriscas, delicadamente ornamentadas, merecendo especial menção a porta do Sol, primor de architectura arabe, conservado intacto como no primeiro seculo da sua existencia; e depois

Digitized by Google

d'esta a porta de Cambron, construida por Wamba, e a porta de Visagra.

Toledo possue grande numero de monumentos interessantes. D'entre os monumentos religiosos distinguem-se a cathedral e as igrejas do convento de San Juan de los Reys, de Nuestra Señora del Transito e de Santa Maria la Blanca. Um dos melhores edificios civis é o collegio militar installado no antigo hospital de Santa Cruz. Independentemente da bibliotheca pertencente á cathedral, e que é riquissima em manuscriptos dos seculos VIII e seguintes até ao seculo XVI, possue a cidade uma rica bibliotheca provincial.

Os numerosos alcazares ou palacios que outr'ora possuia estão hoje destruidos ou pela maior parte arruinados. Os passeios mais bellos são o paseo de Madrid e o paseo de las Rosas, plantado de oliveiras, de choupos e de roseiras.

No numero das antiguidades que despertam algum interesse devem mencionar-se a cova de Hercules, subterraneo que passa por baixo da igreja de San Ginés; a naumaquia, o amphitheatro, os banhos de la Cava; as ruinas do castello de San Cervantes, e as do palacio de Galiana; e extra-muros a celebre fabrica de armas brancas de Toledo d'onde ainda hoje se fornece todo o exercito hespanhol.

A industria fabril que outr'ora tornava esta cidade tão importante está ao presente totalmente decaída, e reduz-se ao fabrico de paramentos de igreja, e de armas brancas das quaes poucas aprompta para exportação ou para o commercio particular, a não ser as que ali compram os estrangeiros que pedem para ver a fabrica de armas. Algumas laminas de luxo fabricadas n'esta cidade são de uma tempera e de uma elasticidade verdadeiramente extraordinarias.

O commercio que ali se faz é quasi nullo; e a navegação pelo Tejo que outr'ora punha Toledo em communicação com Lisboa, cessou inteiramente desde o reinado de Filippe III. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Toledo. Provincia da Hespanha, limitada a E. pela de Cuenca, ao S. pela de Ciudad Real, ao N. pelas de Madrid e Avila e a O. pela de Cáceres. Mede 14:467 kilom. quad. de superficie. A sua população é calculada em 341:924 habit. Territorio atravessado pelas serranias de Toledo, e pelas suas muitas ramificações, principalmente do S. da provincia, de resto, entrecortado de collinas e de vastas planicies. Banham-n'a, afóra o Tejo que a atravessa de E. a O., os rios Pusa, Sedana, Sangrera, Algodor, Gebalo, Guadaviana, Alberche, Tajuna, affluentes do Tejo, o Guadiana e seus affluentes. Padece, porém, falta de agua nascente e apenas possue algumas lagoas. O inverno é muito chuvoso n'esta provincia, e o estio muito quente, quando ali sopra o solano. O sólo, de natureza muito fertil, produz trigo, centeio, cevada, aveia, legumes, fructas, muito vinho, azeite, açafrão, linho, canhamo e cuminhos. No sub-sólo encontra se prata, cobre, ferro, sal e salitre. Creação de gado grosso e miudo; sericicultura; agricultura. A industria fabril tem por objecto o fabrico de lanificios, pannos de linho, estofos de seda, taes como velludo, pellucias, damascos, setins; fitas, franjas, pannos de lã, chapéus finos e ordinarios; obras de esparto, sabão, soda, louça de barro ordinario, cordas, papel, vidros, aguardente e sola. O commercio d'esta provincia tem por base vinhos, lã, queijos de cabra, trigo, pannos de lã, estofos de seda, sabão, faiança, polvora e sal.

— Parochia da provincia de Minas Gèraes (Brazil). Vidè *José do* (S.).

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Barbara* (Santa).

— Cidade e porto do condado de Lucas, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 41º 40′ Lat. N. e 74º 25′ Long. O., a 202 kilom. N. O. de Columbus, na margem esquerda do Maumée, que a 6 kilom. vae desembocar no lago Erié, 50:137 habit. Esta cidade parece dever conservar a preeminencia que tomou sobre as outras como mercado central dos cereaes do Ohio e de uma parte do N. O. e dos productos manufacturados de Nova York. E' hoje, depois de Chicago, o entreposto mais florescente do commercio de cereaes e um dos principaes pontos de passagem dos emigrantes que do estado de Nova York se vão estabelecer nas culturas de Oeste. As principaes mercadorias que constituem a base do commercio de Toledo são as farinhas, trigo, alcool, gado, carnes seccas, pelles, potassa, madeiras de construcção, especiarias, artigos de moda, faiança, cristaes e quinquilharia. Estas mercadorias figuram alternadamente, pela maior parte, na importação e na exportação. Os productos chegados a Toledo por via dos lagos, dirigem-se para o Ohio e para O. em troca dos generos trazidos pelos cam. de ferro e pelo canal. A navegação dos lagos encontra em Toledo a dupla vantagem de um porto commodo e muitos e proveitosos elementos de permutação. O canal que conduz do Erié ao Wabash vem terminar n'esta cidade.

O porto, que póde dar accesso a navios de maxima lotação, está ligado por vias ferreas de um lado com Chicago, do outro com Cleland e Buffalo, e por carreiras de navegação por barcos de vapor com todas as cidades dos Grandes Lagos. Est. teleg.

Toledos. Pov. da freg. e conc. da Magdalena, dist. da Horta, bisp. de Angra, com. e ilha do Pico, archipelago dos Açores (Portugal).

Toleiro. Pov. da freg. de Parada, conc. de Monsão (Portugal).

Tolenading. Ilhotas do Mar das Molucas (Oceania), a N. O. de Gilolo, a 2º 24′ Lat. N. e 134º 54′ Long. E.

Tolentino. Cidade da provincia de Macerata (Italia), a 48 kilom. S. S. O. de Ancona, na margem esquerda do Chicuti, 11:229 habit. Fabricas de sola e de faiança. Est. teleg.

Tolfa. Pov. da provincia de Roma (Italia), perto de Civita Vecchia, 3:226 habit. Rica mina de pedra hume, nos arredores.

Tolga. Pov. da provincia de Constantina, na Argelia (Africa franceza), no oasis do seu nome. Fabrica de bolra, especie de calçado. Foi n'outros tempos uma das cidades mais florescentes de Zab.

Tolica. Pov. da freg. de Penella (S. Miguel), conc. de Penella (Portugal).

Tolima. Volcão da cordilheira dos Andes (Colombia), a 4º 50′ Lat. N. e 66º 31′ Long. O., entre os valles do Caúca e do Magdalena, a 150 kilom. O. de Santa Fé de Bogotá. Fica á altitude de 3:730 metros. Está constantemente coberto de neve. Este volcão, que se julgava apagado, rebentou novamente em 1826 e continúa desde então em actividade.

Toliscas. Pov. da freg. de Penella (Santa Eufemia), conc. de Penella (Portugal).

Toljapore. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 17º 56′ Lat. N. e 85º 18′ Long. E.

Tolkemit. Cidade maritima da provincia de Prussia (Prussia), a 54º 20′ Lat. N. e 28º 43′ Long. E., nas margens do Frische Haff, 2:751 habit. Est. teleg.

Tolla. Pov. de Portugal nas freg. de Barbeita, Gondoriz (conc. dos Arcos de Valle de Vez) e Luzio.

— Pov. do departamento de Corsega (França), a 30 kilom. de Ajaccio, 630 habit.

Tolland. Condado do estado de Connecticut (Estados Unidos), comprehendido entre o estado de Massachussets e os condados de Windham, New London e Hartford. Tem 64 kilom. quad. de superficie e 22:000 habit. Capital Tolland. Territorio ligeiramente ondulado e fertilissimo a O. e montanhoso ao N. Os productos do sólo consistem sobretudo em milho, aveia, batata e feno; fabrico de manteiga e queijo. Industria desenvolvida. Ferrarias; fabricas de fundição de ferro, cortume de couros, tecidos de algodão e de lã. Commercio servido pelos cam. de ferro de New London, Willimantic, Palmer, Hertford, Providence e Fishkill.

— Cidade e capital do condado de Tolland, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 68 kilom. N. N. O. de New London, junto dos cam. de ferro de New London, Willimantic e Palmer, 1:169 habit. Est. teleg.

Tollas. Pov. da freg. de Penella (S. Miguel), conc. de Penella (Portugal).

Tolle (Pó delle). Canal da provincia de Rovigo (Italia). Deriva da direita do Pó di Maestra, a 9 kilom. da respectiva embocadura, e alimenta muitos e pequenos canaes que vão desembocar no Adriatico. Tem um desenvolvimento de 13 kilom., 300 metros de largura média e 5 a 6 metros de profundidade. Este canal fórma na respectiva embocadura o porto do seu nome.

Digitized by Google

Tollegno. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 3 kilom. N. N. O. de Biella, 1:007 habit.

Tollem. Vidè *Tollense.*

Tollense. Rio da Allemanha do Norte. Nasce no gran ducado de Mecklemburg-Strelitz, a 10 kilom. N. N. O. de Neu-Strelitz, corre para N. E., atravessa um pequeno lago, e logo depois aquelle a que dá o nome, d'onde sae pela extremidade N., perto de Neu-Brandenburg, dirige se então para N., entra na Prussia pela provincia de Pomerania, passa junto de Treptow, dirige-se para N. O. e vae a final juntar-se á direita do Peene, perto de Demmin, após um curso de 81 kilom. aproximadamente, no qual se comprehende a extensão do lago que este rio fórma.

— Lago do gran ducado de Mecklemburg-Strelitz (Allemanha), a 53º 32′ Lat. N. e 22º 20′ Long. E. Fórma-se do rio do mesmo nome e mede 12 kilom. de extensão de N. N. E. a S. S. O. Na extremidade N. do lago fica Neu-Brandenburg.

Tollerton. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Alne, junto do cam. de ferro, 541 habit.

Tollesbury. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Maldon, nas margens do Blackwater, 1:459 habit.

Tollevast. Pov. do departamento de Manche (França), a 8 kilom. de Cherbourg, 604 habit.

Tollo. Pov. da provincia de Chieti (Italia), 2:479 habit.

Tolmezzo. Cidade da provincia Udine (Italia), perto da margem esquerda do Tagliamento, ao pé de um contraforte escarpado e muito elevado dos Alpes Noricos, 4:321 habit. E' cingida de vetusta muralha e defendida por um forte tambem muito antigo. Importante fabrico de pannos de linho. Est. teleg.

Tolna. Pov. do dist. do seu nome (Hungria), a 46º 25′ Lat. N. e 27º 55′ Long. E., a 11 kilom. N. N. E. de Szekszard, na margem direita do Danubio, 5:800 habit. Pesca do esturjão. Fabricas de potassa. Commercio de cereaes, vinhos e potassa. Est. de barcos de vapor. Grande cultura de tabaco e açafrão, nos arredores. Est. teleg.

— Dist. da Hungria, limitado ao N. pelos de Stuhlweissenburg e de Veszprim, a E. pelo de Pesth, ao S. pelo de Baranya e a O. pelo de Szümegh. Tem 3:723 kilom. quad. de superficie e 205:750 habit. Capital Szekszard. Territorio montanhoso ou accidentado a O. Sólo fertilissimo, produzindo abundantemente toda a especie de cereaes e excellentes vinhos, muita fructa, ruiva, tabaco, abundancia de madeiras e pastagens. Creação de gado. Pesca do esturjão.

Tolo. Grande bahia na costa E. da ilha Celebes (Oceania), entre 1º 30′ e 3º 5′ Lat. S., e entre 130º 28′ e 131º 58º Long. E. Mede 152 kilom. de extensão, 177 de largura á entrada e 52 no ponto extremo.

— Vidè *Tomaika.*

Tolões. Pov. da freg. de Loivos do Monte, conc. de Baião (Portugal).

Tolometa. Cidade do territorio de Barca (Africa septentrional), a 32º 48′ Lat. N. e 30º 15′ Long. E., a 152 kilom. O. de Derna. Porto e pequena enseada. Restos de monumentos que offerecem o caracter grego e romano.

Tolon-Nor. Cidade da Mongolia (China), a 43º Lat. N. e 124º 28′ Long. E., 30:000 habit. Abrange uma grande área e compõe-se de ruas estreitas e tortuosas formando uma vasta agglomeração de casas feias e mal distribuidas. E' uma das cidades de maior trato commercial do imperio chinez. A terra offerece ao estrangeiro numerosas hospedarias e abunda sempre em gado bovino e cavallar e em camellos que os tartaros ali conduzem em grandes rebanhos, levando em troca pannos de linho, chá e tabaco. As celebres fabricas de fundição de ferro de Tolon-Nor fornecem estatuas de Budha, muito afamadas na Tartaria e no Thibet. A's vezes uma só d'estas estatuas exige mais de 80 camellos para ser transportada.

Tolophon. Pov. da nomarchia de Phthiotida e Phocida (Grecia), perto de Dorida, 2:602 habit.

Tolosa. Cidade capital da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), a 43º 8′ Lat. N. e 7º 2′ Long. E., a 20 kilom. S. de San Sebastian, na margem esquerda do Orio, 7:488 habit. Residencia das auctoridades superiores da provincia. Alfandega importante. Deposito de armas e de munições de guerra. A cidade figura um pentagono irregular, cujos 5 lados são guarnecidos de antigas muralhas defendidas por torres. Rodeiam-n'a pequenos arrabaldes. Fabricas de armas. Fabrico de diversos objectos de cobre, pannos ordinarios e leves, chapéus finos, papel, louça de barro, mobilia, sola e objectos de couro. Durante a insurreição carlista, que durou desde 1873 até 1876, foi Tolosa uma das principaes praças em que se manteve D. Carlos. Depois da derrota do pretendente caiu a cidade sem resistencia em poder do rei Affonso, que entrou n'ella no dia 21 de fevereiro de 1876. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tolosa (Nossa Senhora da Encarnação). Villa e freg. do conc. e com. de Niza, dist. de Portalegre (Portugal), 886 habit. A villa, situada a 3 kilom. da ribeira de Sor e a 14 da margem esquerda do rio Tejo, dista 14 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral o grão prior do Crato e reformou-o em 1517 el-rei D. Manuel.

Tolovka. Rio da peninsula de Kamskatka (Russia asiatica). Corre para S. O. e depois para N. O., e desagua no golfo de Penjinsk.

Tolox. Serra da Hespanha, na provincia de Malaga, a 36º 43′ Lat. N. e 4º 9′ Long. E. Fica a E. das serras de Ronda.

— Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), na serra do seu nome, 3:363 habit.

Tolten. Rio do Chili (America do Sul). Sae de um pequeno lago, na base O. do volcão de Villarica, e lança-se no Oceano Atlantico, formando uma bahia a 39º 5′ Lat. S. e 64º 9′ Long. O., depois de um curso de 199 kilom., na direcção O.

Toltó. Pequena ilha do archipelago das Ilhas, provincia de Goa, Velhas Conquistas (India portugueza). E' de pequena extensão.

Tolu. Cidade e porto da provincia de Carthagena (Colombia), a 87 kilom. S. de Carthagena, na costa E. do golfo de Morrosquillo. Bom porto, d'onde se exportam cereaes, e madeiras diversas, de uma das quaes se extrae o famoso balsamo de Tolu. As circumvisinhanças abundam em cereaes e em madeiras de diversas especies. Tambem se chama *Santiago de Tolu.*

Toluca. Cidade capital do estado do Mexico (Mexico), a 19º 18′ Lat. N. e 90º 21′ Long. O., a 50 kilom. S. O. do Mexico, ao pé de uma montanha volcanica, á altitude de 2:760 metros, 12:000 habit. E' bem edificada e possue importantes fabricas de vélas e sabão. Commercio de presuntos e chouriços afamados. Est. teleg.

— (Nevado de). Volcão extincto do estado do Mexico (Mexico), a O. e perto da cidade do seu nome, a 19º 10′ Lat. N. e 90º 21′ Long. O. Fica á altitude de 3:468 metros.

Tolue. Rio da Africa austral. Corre no territorio de Matebele e desagua no Limpopo.

Tolve. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 55 kilom. de Matera, 4:368 habit. Est. teleg.

Tolvondy. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 31º 15′ Lat. N. e 84º 8′ Long. E., a 32 kilom. S. E. de Umritsyr, na margem esquerda do rio Beyas.

Tolvyskoï. Pov. da provincia de Olonetz (Russia europea), perto do lago Onega. Os arredores são bastante ferteis e muito bem cultivados.

Tölz. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 20 kilom. N. O. de Tegernsee e a 45 de Munich, na margem direita do Isar, 3:469 habit. Fabricas de papel, cerveja, salitre, branqueamento de cera, pannos de lã e lanificios; ferrarias. Creação de gado cornigero e cavallar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tom. Rio da provincia de Tomsk (Russia asiatica). Nasce proximo do limite da provincia de Jéniseisk, corre para N. O., passando por Kusnezk e Tomsk, e affluе á direita do Obi, a 40 kilom. de Tomsk, depois de um curso de mais de 450 kilom. Abunda em peixe de diversas especies.

— Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 16 kilom. E. de Pekin, na margem direita do Pei-Ho.

— **An.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 54 kilom. S. S. E. de Pekin.

— **Haï.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 52 kilom. S. S. O. de Tching-Kiang.

— **Ho.** Rio da provincia de Sze-Chuen (China). Nasce nas montanhas que formam o limite da provincia de Shen-Si e lança-se no Kia-Ling, um pouco abaixo de Pao-King, após um curso de 175 kilom., na direcção S. S. O.

— **Mim.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 88 kilom. S, de Taï-Ming.

Digitized by Google

Toma. Cidade do territorio de Timanni, na costa da serra Leoa (Africa occidental), a 90 kilom. de Freetown.

Tomadia. Pov. da freg. de Jazente, conc. de Amarante (Portugal).

— Pov. da freg. de Paços, conc. de Braga (Portugal).

Tomadias. Pov. da freg. de Areias (S. Vicente), conc. de Barcellos (Portugal).

Tomaika. Golfo na costa E. da ilha de Celebes (Oceania), a 2º 15′ Lat. S. e 130º 38′ Long. E. Tambem se chama *Tolo*.

Tomak. Rio do Sudão egypcio (Africa). Corre na direcção N. e desagua no Bahr-el-Azrek.

Tomakovka. Pov. da provincia de Ekaterinoslav (Russia europea), a S. O. da cidade d'este nome, a 47º 50′ Lat. N. e 44º 7′ Long. E.

Tomamai. Cabo na costa N. O. da ilha de Yesso (Japão), a 44º 28′ Lat. N. e 150º 43′ Long. E.

Tomanisi. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 92 kilom. N. de Miaco.

Tomari. Cabo na costa N. E. da ilha de Mitylene, no Archipelago (Turquia asiatica), a 39º 20′ Lat. N. e 35º 34′ Long. E.

— Ilhotas do golfo de Adramyte, perto da costa N. E. da ilha de Mitylene, no Archipelago (Turquia asiatica), a 39º 17′ Lat. N. e 35º 35′ Long. E.

Tomas (Santo). Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 14º 6′ Lat. N. e 130º 16′ Long. E., 6:660 habit.

— — Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 15º 1′ Lat. N. e 129º 49′ Long. E., 4:163 habit.

— — Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 16º 19′ Lat. N. e 129º 30′ Long. E., 4:524 habit.

Tomaszow. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), junto da margem esquerda do Pilica, 5:000 habit. Alto forno, ferrarias, fabrica de fundição; fabricas de tinturaria, tecidos de algodão, fiação e pannos de lã. Nos arredores, minas de ferro e pedra calcarea e para edificar.

Tomb. Ilhotas do Golfo Persico, na costa S. da Persia, a 26º 15′ Lat. N. e 64º 26′ Long. E.

Tomba. Abra na costa do dist. de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Como succede a outros pontos accessiveis da costa, é habitualmente frequentada durante certos mezes do anno por negociantes baneanes que vão ali mercadejar e trocar pelos productos do sertão, os tecidos, polvora, missanga, aguardente, e outros, que levam comsigo.

Tombador. Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil), continuação da de Araparés. Encontra-se na serra Diamantina ou do Pary, a E. das Sete Lagoas.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itaporanga.

Tombe. Pequena ilha do lago Nyassa, ao S. (Africa oriental). E' provavelmente o mesmo que Domwe.

Tombereuf. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 28 kilom. de Villeneuve-sur-Lot, 887 habit. Tanoaria.

Tombigbee. Rio dos estados de Mississipi e de Alabama (Estados Unidos). Nasce no condado de Tishemingo e dirige-se primeiro para S., em direcção a Columbus, d'ahi virando para E. entra no estado de Alabama, atravessa o lago Blackwarior, dirige-se para S. e reune-se ao Alabama, a 68 kilom. acima de Mobile. Calcula-se o curso d'este rio em 680 kilom. E' navegavel por barcos de vapor até Columbus.

Tomblaine. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 3 kilom. de Nancy, 681 habit. Fabricas de pannos de lã, fecula, pós de gomma, fiação de lã e de algodão; moinhos.

Tombo. Pov. do conc., dist. e com. de Loanda, provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), na margem direita do rio Quanza, a 20 kilom. da foz.

Tomboli. Ponta no extremo S. da ilha dos Escravos, do archipelago de Bijagos, na costa da Guiné (Africa occidental).

Tomboro. Volcão do archipelago de Sonda, na parte N. da ilha de Sumbava (Oceania), a 8º 20′ Lat. S. A montanha do Tomboro tem 2:317 metros de altura. As mais terriveis erupções do Etna e do Vesuvio são nada comparadas com as do Tomboro. A de 1816 fez-lhe perder 1:300 metros de altura e cobriu de cinzas não sómente toda a ilha de Sumbava, mas tambem Java, a parte S. de Celebes, Sumatra e Bornéo n'um raio de mais de 1:200 kilom., e arrazou completamente a cidade de Tomboro que existia na base da montanha e que contava 12:000 habit.

Tombos do Carangolla. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Muriahé e na margem esquerda do rio Carangolla. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Tombuctú. Cidade do Sudão, no limite S. do grande deserto de Sahará (Africa central), a 17º 40′ Lat. N. e 6º 3′ Long. E., a 9 kilom. N. do Niger, 20:000 habit. Situada no meio de um vasto areal, apresenta a fórma triangular e tem 4 kilom. de circuito. As ruas são limpas e espaçosas. As casas, construidas de tijolo, compõem-se apenas de um res-do-chão, ou quando muito de 2 pavimentos terminando o todo por um terrado. Cada casa fórma um quadrado contendo 2 pateos interiores. Tanto na cidade como nas immediações existem numerosas cubatas de fórma quasi redonda. Possue diversas mesquitas e a maior de todas, situada a O., tem uma torre de 15 a 17 metros de altura e apresenta no interior muitas galerias sustentadas por arcadas. Ao centro da cidade existe uma especie de praça rodeada de cubatas. A cidade é aberta e accessivel por 2 largas vias que a cortam em cruz, uma na direcção de E. O. e outra na de N. S. A O. N. O. da cidade ha umas grandes excavações naturaes, com cerca de 12 metros de profundidade, onde se deposita a agua das chuvas de que faz uso a população; mas esta agua, apesar de bastante clara, tem um sabor desagradavel. Os arredores constituem uma planicie arenosa, esteril na parte N., e no resto coberta de uma vegetação herbacea, que se desenvolve muito por occasião das chuvas.

O commercio de Tombuctú é muito activo e importante por causa da situação em que a cidade está, o que a torna a principal estação das caravanas que transitam entre a Africa septentrional e o Sudão, de que Tombuctú é o entreposto. E' aqui onde se faz o deposito de todo o sal que se extrae das minas proximas; é a este ponto que affluem as tamaras e as mercadorias europeas trazidas pelas caravanas, bem como armas de fogo, productos de cutelaria, quinquilharia, vidros, coral, tabaco, papel e outros objectos que são permutados por ouro em pó, marfim, pennas de abestruz, azeite de palma e gomma. O Niger é o canal por onde chegam as provisões de bôca a este territorio quasi completamente esteril.

A industria de Tombuctú consiste quasi unicamente no preparo de objectos de couro e artigos de ouriversaria ordinaria. As caravanas demoram-se ali alguns mezes. Os habit. comquanto pertencentes á raça negra, têem labios delgados, nariz um pouco aquilino e bellos olhos. As mulheres são bonitas. Toda esta raça é intelligente, industriosa, affavel e hospitaleira.

A exploração do Senegal pelos francezes tem determinado umas certas relações com Tombuctú. Em 1884 apresentou-se ao governador francez um enviado do cheque El-Khaer-Hadji-Ibrahrin, que se intitula governador de Tombuctú, com uma carta em que se tratava do estabelecimento de relações commerciaes. E' provavel que o progresso das explorações do Niger permitta obter informações mais exactas ácerca da constituição e dos costumes dos povos que habitam a região onde assenta a famosa cidade, tão celebrada desde tempos antigos.

Tome. Ilhota do canal da Mancha, na costa N. do departamento de Cotes-du-Nord (França), a 48º 50′ Lat. N. e 5º 42′ Long. E.

Tomefoboi. Lago do Baixo Canadá (America do Norte), a 45º 15′ Lat. N., a E. do lago de Memphramagog. Mede 20 kilom. de extensão e 3 de largura, e tem communicação com o rio de San Francisco. As margens, extremamente pittorescas, são um verdadeiro encanto para qualquer lado que os olhos se volvam. Abunda em peixe e é frequentado por differentes especies de aves aquaticas.

Tomelloso. Pov. da prov. de Ciudad Real (Hespanha), a 30 kilom. S. S. E. de Alcazar de San Juan, 9:154 habit. Fabricas de tecidos de esparto. E' nas proximidades de Tomelloso que principia o curso subterraneo do Guadiana.

Tomfinlough. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), 4:436 habit.

Tomgraney. Pov. do condado de Clare, na provincia

Digitized by Google

de Munster (Irlanda), á beira do lago Derg, 6:158 habit.

Tomhaggard. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:179 habit.

Tomina. Cidade da provincia de Chuquisaca (Bolivia), a S. E. de Sucre, nas margens de um pequeno affluente da esquerda do Rio Grande, 1:500 habit.

Tomini. Grande bahia na costa E. da ilha de Celebes (Oceania), a 0º 10′ Lat. S. e 130º 38′ Long. E., entre as duas peninsulas mais septentrionaes que esta ilha fórma. Mede proximamente 500 kilom. de E. a O. e 210 na maxima largura. Contém muitos recifes e bastantes ilhas formadas de rocha.

Tomino. Pov. do departamento de Corsega (França), a 50 kilom. de Bastia, perto do pequeno ancoradouro de Macacinajo, n'uma situação d'onde se gosa de uma bella vista sobre as montanhas, o mar e differentes ilhas, 712 habit.

Tomiño. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), perto de Tuy, na margem direita do Minho, 11:150 habit.

Tomintoul. Pov. do condado de Banff (Escocia), a S. E. de Kirkmichael, perto da margem do Avon, 1:319 habit. Est. teleg.

Tomiscaning. Vidè *Temiscaming.*

Tomisvar. Pov. da Romania (Europa), a 125 kilom. S. E. de Silistria, entre Kustendji e Mangalia, junto do Mar Negro. Tem um pequeno porto onde se faz algum commercio.

Tomluk. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), a 70 kilom. S. O. de Calcutta, na margem direita do Rupnaran. Nos arredores, salinas muito importantes.

Tomor. Montanha da Albania (Turquia europea), a 40º 43′ Lat. N. e 29º 13′ Long. E.

Tompkins. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), banhado a N. O. pelo lago Seneca e limitado pelos condados de Cortland, Tioga, Schuyler e Seneca. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 34:445 habit. Capital Ithaca. Territorio accidentado. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo principalmente trigo, milho, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria muito desenvolvida representada por ferrarias, fabricas de fundição de ferro, cortume de couros, tecidos de algodão e tecidos de lã. Navegação nos lagos de Cayuga e Seneca em communicação com o canal Erié. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Cayuga a Susquehanna.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro de Erié, 2:534 habit.

Tompkinsville. Cidade do condado de Richmond, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 9 kilom. S. de Nova York, junto do porto de Nova York, a N. E. de Staten Island. Est. teleg.

— Cidade do condado de Monroe, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 211 kilom. S. S. O. de Frankfort, 3:319 habit.

Tomregan. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do Wodford, 4:222 habit.

Toms. Ilhota da bahia de Hudson, a S. O. da ilha de Southampton (Canadá), a 63º 12′ Lat. N. e 78º Long. O.

Tomsk. Cidade capital da provincia do seu nome (Russia asiatica), a 56º 30′ Lat. N. e 94º 3′ Long. E., a 5:400 kilom. E. S. E. de S. Petersburgo, na margem direita do Tom, em terreno muito desigual, 25:605 habit. Bisp. grego. Séde do governo civil e do commandante geral dos differentes aquartellamentos de tropa estabelecidos nas minas do Altai. E' a cidade mais bella da Siberia. E' fechada por muros; tem tribunal de appellação, gymnasio, escola militar e duas escolas primarias. E' a cidade da Asia que mais se aproxima das cidades russas da Europa pela architectura de seus edificios, luxo dos seus armazens, e pela concorrencia das suas ruas principaes. Trata-se de fundar ali uma universidade, o que decerto augmentará ainda a sua importancia. Occupa a cidade uma área consideravel, e os seus arrabaldes prolongam-se a grande distancia. Tomsk tem sido denominada a Moscou da Siberia. Centenares de operarios se occupam nas regiões visinhas na exploração de minas e terrenos auriferos. De um a outro extremo da cidade atravessa canalisado um braço do Tom. Ahi, muitas das casas que se miram no canal, são velhos edificios de pedra e tijolo, de uma architectura que remonta aos primeiros tempos da occupação da Siberia. Possue um vasto jardim publico, onde ha cafés, salas de baile, toda a sorte de vendilhões ambulantes e onde se encontram os diversissimos typos da população siberiana.

A industria de Tomsk tem por objecto o fabrico de chitas e de couro da Russia. Esta cidade é o centro de importante commercio de pelles, couros e cereaes, favorecido pela situação em que está na estrada de primeira ordem que conduz de Tobolsk a Krasnoiarsk, a Irkutsk e a Kiachta, e tambem centro de um grande commercio, alimentado pelas ricas minas de ouro, de platina e de cobre cujos jazigos são numerosos nos contrafortes do Altai. Est. teleg.

Tomsk. Provincia da Russia asiatica, limitada a N. O. pela de Tobolsk, a N. E. e a E. pela de Irkutsk, ao S. pela Mongolia, a S. O. pela provincia de Semipolatinsk, a O. por esta ultima e pela de Tobolsk. Tem 852:172 kilom. quad. de superficie e 1.051:551 habit. Capital Tomsk. A população compõe-se em parte de colonos russos, de degredados russos e polacos condemnados aos trabalhos das minas, e finalmente de tribus pertencentes á antiga Siberia. O territorio d'esta provincia, formado de socalcos, apoia-se ao S. nas montanhas do Altai e de Sajansk e abaixa-se em declives suaves na direcção do Oceano Arctico. De umas e de outras montanhas partem diversas ramificações d'onde nascem numerosos rios, sendo os mais importantes o Obi, Katun, Barnaulka, Tom, Bija e varios outros que quasi todos affluem ao Obi. Tambem alguns affluentes de Jenissei banham a E. esta provincia. O lago mais importante é o Tchany. No Altai e nos montes Sajansk encontram-se differentes aguas mineraes e thermaes. O clima é relativamente temperado, sem embargo de ser montanhosa, coberta de steppes, de lagos e de florestas, contém alguns dist. ferteis.

Está muito atrasada a agricultura e a creação de gado pouco florescente. A caça aos animaes de pelles deixa muitos lucros e tambem a exploração das florestas que fornecem combustivel em abundancia para o trabalho das minas, das quaes se extrae ouro, prata, chumbo, cobre, ferro, pedras preciosas, marmore e alabastro. A provincia produz tambem muito sal. A industria é ali quasi nulla e só fornece ao commercio de exportação pelles, pello de animaes, cebo, azeite de baleia, dentes de phoca, sal e metaes.

Tomu. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 75 kilom. S. S. E. de Miako, junto do canal de Mitsu-Sima-Nada.

— sima. Ilhota do archipelago de Liu-Kiu (Japão), a N. O. da grande Liu Kiu, a 26º 49′ Lat. N. e 136º 18′ Long. E.

Ton. Rio da França. Corre nos departamentos de Ardennes e Aisne e desagua no Oise.

Tona (San Andrés de). Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Vich, 1:276 habit.

Tonaghty. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), 1:301 habit.

Tonale. Montanha dos Alpes, na fronteira da Italia e da Suissa, a 46º 17′ Lat. N. e 19º 41′ Long. E., a 44 kilom. O. N. O. de Trento, na extremidade N. E. da provincia de Bergamo.

Tonantins. Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na margem esquerda do Amazonas, junto da foz do rio de igual nome.

Tonara. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a E. de Busachi, 2:313 habit.

Tonawanda. Cidade e porto do condado de Erié, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 63 kilom. N. de Buffalo, á beira do Niagara, do canal de Erié e do cam. de ferro que conduz de Buffalo a Niagara, 4:909 habit. Commercio muito activo com os portos dos lagos, consistindo em farinhas, trigo, milho e madeira de carpintaria. Est. teleg.

Tonce. Pov. da freg. de Loureiro, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Tonching. Ilhotas do Oceano Pacifico (Oceania), a S. E. do archipelago de Ralick, a 3º 15′ Lat. N. e 177º 54′ Long. O.

Tonco. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto da margem esquerda do Versa, 2:172 habit.

Tonda (S. Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Tondella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:356 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita da ribeira

Digitized by Google

de Asnes, dista 3 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre a ribeira de Asnes.

Tondella. Pov. da freg. de Orgens, conc. de Vizeu (Portugal).

— (Santa Maria). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 2:054 habit. A villa, situada no ameno valle de Bésteiros, junto do rio Dinha que banha esse valle; affluente pela margem direita do rio Dão, dista 30 kilom. da capital do dist. A igreja matriz é de contrucção muito antiga. As ruas são compridas e mal calçadas, e os edificios pequenos e raros de alguma importancia.

O seu brasão de armas é um escudo branco, tendo no meio uma mulher trajada á moda da Beira, tocando uma trombeta, e ao lado a legenda: *ao ton d'ella*.

O conc. tem 23 freg. com 29:542 habit., n'uma área de 37:048 hect. Produz em abundancia todos os fructos. Creação de gado. Muita caça e colmeias.

Os predios inscriptos na matriz são 63:039 com o valor collectavel de 139:798$105 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 1:711.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 11:071$613, industrial 2:726$993, sumptuaria 389$060, renda de casas 515$424, decima de juros 1:767$049, registo 6:375$201 e real de agua réis 3:388$295.

Tondellinha. Pov. da freg. de Orgens, conc. de Vizeu (Portugal).

Tönder. Vidè *Tondern*.

Tondern. Cidade da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 54º 56′ Lat. N. e 18º Long. E., a 12 kilom. do Mar do Norte, nas margens do Widaue, 3:440 habit. Escola normal. Hospicio para orphãos. Fabricas de linhas para coser, lanificios, rendas, tecidos de algodão e pannos de linho. Navegação. Commercio de cereaes e de carnes. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Tönder*.

Tondi. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Karnatica (India britannica), a 9º 48′ Lat. S. e 88º 13′ Long. E., perto do litoral.

Tondo. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), á beira de um rio que a divide em duas partes quasi iguaes, 29:257 habit. Fabrico de tecidos de seda, tapetes e estofos de algodão. Pesca activa.

— Provincia da ilha de Luçon (Filippinas). Occupa a parte S. O. da ilha, contorna a bahia de Manilha e confina com as provincias de Bulacan, la Laguna, Cavite e Batangas. Contém uma população de 200:000 habit. aproximadamente. Capital Manilla. Nas partes montanhosas da provincia encontra-se ouro, ferro e platina. O sólo produz milho, arroz, canna saccharina, excellentes fructas, tabaco, anil, cacau, baunilha; plantas medicinaes, mel, cera e magnificas madeiras de construcção. A industria tem por objecto a fundição de metaes e o fabrico de armas e utensilios diversos, pannos de linho e tabacos. Commercio com a China. Salinas. Depois da capital, as cidades mais importantes são Maria-Kina e Matthéo.

Tondon. Cidade da provincia do Littoral (Russia asiatica), a 49º Lat. N. e 145º 48′ Long. E., a 680 kilom. E. de Sakhalien-Ula, na margem direita do rio Amor.

Tone. Rio do condado de Somerset (Inglaterra). Corre para S. E. e depois para N. E., e desagua no Parret.

Tonel. Ilhota no golfo de Darien (America central), a S. E. do cabo Tiburon, a 8º 37′ Lat. N. e 69º 13′ Long. O.

Tong. Pov. do condado de Salaps (Inglaterra), perto de Shiffnal, 558 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Birstall, 4:229 habit. Fabrica de pannos de lã; cordoaria.

— Cidade da provincia de Kiang-Tsi (China), a 32º 3′ Lat. N. e 129º 48′ Long. E., a 160 kilom. E de Nanking, na margem esquerda e embocadura do Yang-tse-Kiang.

— **Chu.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 34º 45′ Lat. N. e 119º 1′ Long. E., a 110 kilom. N. E. de Se-Gan, na margem esquerda do Lo-Ho.

— **gin.** Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 27º 42′ Lat. N. e 118º 2′ Long. E., a 56 kilom. S. E. de Se-Nan, na margem esquerda do Yuen-Kiang.

— **Hiang.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 60 kilom. S. O. de Hang-Chu, nas margens do Tsientang-Kiang.

— **Ming.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 35º 23′ Lat. N. e 124º 25′ Long. E., a 440 kilom. S. de Pekin.

Tong Oeï. Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 37º 39′ Lat. N. e 114º 17′ Long. E., na margem esquerda do Hoang-Ho.

— **sang.** Ilhota do estreito de Formosa, na costa da provincia de Fokien (China), a 23º 39′ Lat. N. e 126º 29′ Long. E.

— **Tchuen.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 26º 20′ Lat. N. e 112º 20′ Long. E., a 52 kilom. E. S. E. de Hoei-Li-Chu, junto de um lago e da margem direita do Kin-elu-Kiang. E' bem fortificada.

— **Yang.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 120 kilom. S. S. E. de Hang-Chu.

Tonga. Archipelago do Oceano Pacifico (Oceania), entre 17º e 22º Lat. S., e entre 166º e 169º Long. O., a S. O. das ilhas Fiji. Compõe-se de mais de 100 ilhas, abrangendo uma superficie de 997 kilom. quad. aproximadamente, e contêm uma população de cerca de 24:000 habit. Comprehende este archipelago 3 grupos de ilhas: Vavau ao N., Hapai ao centro e Tonga propriamente dito ao S. As principaes ilhas são Vavau, Tonga-Tabu, Eua, Lefuga, Namuka, Tofua e Lette. A superficie d'estas ilhas é mais ou menos elevada e montanhosa. O clima é menos quente do que se poderia esperar n'esta latitude, o que provém das frequentes chuvas que ali caem. O ar é salubre e sempre puro. Infelizmente, todas estas ilhas são sujeitas a frequentes tremores de terra. O sólo é fertil em todas ellas e produz muito inhame que fórma o principal alimento dos habit., côco, banana, canna saccharina, arvore de pão, sandalo e a amoreira de que se fabrica papel. Os indigenas criam grande quantidade de porcos e gallinhas, que são com os pombos e papagaios os unicos animaes domesticos que ali ha.

A industria d'estes insulares produz tecidos de variegadas côres, similhantes aos que se tecem em Taiti, esteiras, sendo algumas finissimas, e diversas especies de cestos e de ornatos. Os habit. têem casas bem construidas, aldeias fortificadas e uma especie de cidade santa ou necropole denominada Mafanga. A lingua que fallam é considerada mais rica e mais perfeita do que a dos outros archipelagos.

Quasi toda a população das ilhas de Tonga está hoje convertida ao christianismo e a idolatria tende a desapparecer completamente do archipelago.

E' o soberano actual d'estas ilhas o rei George, cuja politica interna, extremamente pacifica, e cujo tacto governativo têem merecido os elogios não só dos europeus ali residentes como tambem dos viajantes que ali aportam. A residencia do rei é na ilha Tonga-Tabú, na pov. de Nukualofa.

O archipelago de Tonga foi descoberto em 1643 por Tasman; entretanto, até á segunda viagem de Cook ninguem na Europa pensou mais n'estas ilhas. Foi este ultimo que, reconhecido ao bom acolhimento que recebera dos naturaes, poz a estas ilhas o nome de archipelago dos Amigos, nome que mais tarde foi substituido pelo que hoje tem.

— Ponta na costa de Loanda. Vidè *Longa*.

— **Tabú.** Ilha do archipelago de Tonga, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 21º 15′ Lat. S. e 166º Long. O. Mede 100 kilom. em circuito e contém uma população de 20:000 habit. E' a maior e a mais populosa do archipelago, de natureza madreporica, de fórma oblonga e de sólo levemente ondulado. E' geralmente baixa e offerece uma bahia cuja entrada é muito apertada. Não tem nascentes nem rios como succede em todas as ilhas da mesma natureza, e é mister cavar a camada de humus para se encontrar agua potavel, ou ir buscal-a aos charcos dos terrenos baixos. O sólo é fertil e as chuvas que ali caem com frequencia communicam pujança e brilho á vegetação. D'entre as arvores, as principaes são coqueiro, leki-leki, toni-toni ou arvore do cebo, coca, taro, bananeira e paudanus cuja folhagem serve para cobertura de casas. No numero dos reptis figuram a serpente, um bello lagarto verde, uma especie de cobra aquatica. As florestas são povoadas de papagaios, mas todas as outras especies de passaros são ali raras. Esta ilha foi descoberta em 1643 pelo navegador hollandez Abel Tasman que a denominou *Amsterdam*.

Tonge. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Bolton le Moors, 4:050 habit. Fabricas de fiação de algodão, branqueamento e papel.

Digitized by Google

Tonge. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prestwich cum Oldham, á beira do cam. de ferro que conduz de Manchester a Lees, 5:115 habit. Fabricas de fiação de seda.

— (Nieuwe). Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), na ilha de Over-Flakee, 1:200 habit.

— (Oude). Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), na ilha de Over Flakee, 2:767 habit.

Tongease. Rio affluente da margem direita do Chire, em terras Maganjas, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Tongerloo. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 50 kilom. de Antuerpia, 1:926 habit. Fabricas de aguardente.

— Pov. da provincia de Limbourg (Belgica), perto de Brée, 707 habit.

Tongern. Vidè *Tongres*.

Tongland. Pov. do condado de Kirkcudbright (Escocia), na confluencia do Taf e do rio Dee, 1:246 habit.

Tongo. Cidade da Birmania britannica (India transgangetica), perto do litoral da bahia de Bengala, a 18º 51′ Lat. N. e 103º 23′ Long. E.

Tongoe. Praso do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental).

Tongoy. Bahia formada pelo Oceano Pacifico, na costa da republica do Chili (America do Sul), a 30º 15′ Lat. S. e 62º 24′ Long. O. Mede 17 kilom. de extensão e 32 de largura á entrada.

Tongres. Cidade da provincia de Limbourg (Belgica), a 50º 47′ Lat. N. e 14º 35′ Long. E., a 18 kilom. N. O. de Liège, nas margens do Geer, affluente do Meuse, 7:180 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Apesar das deploraveis devastações de que por vezes tem sido victima, ainda hoje conserva um monumento precioso para a historia da arte na Belgica, que é a igreja dedicada a Nossa Senhora, bello edificio do seculo XIII. Fabricas de sola. Grande commercio de cereaes e de gado suino. Nos arredores, vestigios da antiga circumvallação da cidade, que parece ter sido consideravel. Nascente mineral ferruginosa. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem é conhecida pelo nome de *Tongern*.

Tongue. Rio dos Estados Unidos. Nasce no territorio de Wyoming, corre para N., entra no territorio de Montana e lança-se no Yellow-Stone, após um percurso de 400 kilom. E' do curso bastante rapido.

— Pov. do condado de Sutherland (Escocia), á beira do Oceano, 2:042 habit. Tem um bonito castello.

Toniak. Rio da ilha de Niphon (Japão). Corre para S. e lança-se na bahia de Yedo, após um curso de 150 kilom. aproximadamente.

Tonim. Pov. da freg. de Pias, conc. de Louzada (Portugal).

Toninha. Pov. da freg. de Rio Douro, conc. de Cabeceira de Basto (Portugal).

Tönis. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Kempen, 5:500 habit.

Tonk. Cidade do territorio de Rajaputana (India britannica), a 26º 10′ Lat. N. e 85º 4′ Long. E., a 72 kilom. Jeypur.

Tonkin. Vidè *Tonquin*.

Tonnay Boutonne. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 15 kilom. O. N. O. de Saint Jean-d'Angély, na margem direita do Boutonne, que ali fórma um pequeno porto, 1:129 habit. Fiação de lã. Commercio de cereaes e de aguardente.

— **Charente.** Cidade maritima do departamento de Charente Inférieure (França), a 5 kilom. de Rochefort-sur-Mer, na margem direita do Charente, que ali é atravessado por uma ponte pensil de arame de ferro e de construcção arrojadissima, por debaixo da qual passam os navios a todo o panno, 3:800 habit. Syndicato maritimo. Juizo de paz. Porto seguro e commodo, annexo do de Rochefort, podendo receber navios de 600 toneladas. Estabelecimento do porto ás 3 horas e 30 minutos. Construcção de navios. Fabricas de tijolo e telha, cordas, sola, vélas de cebo, queijos á hollandeza e vinagre. E' o entreposto de toda a aguardente produzida pelas antigas provincias de Saintonge e de Angoumois. Faz consideravel commercio de aguardente e bebidas espirituosas, cuja maior parte é exportada para Inglaterra, vinho em cascos e engarrafado; sementes de forragens e de mostarda, linho, sal em grande quantidade, carvão mineral, tabuado do Norte, madeira de castanho, aduellas, telha, tijolo e queijos da Hollanda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tonneins. Bonita cidade do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 17 kilom. de Marmande, na margem direita do Garonne, que ali fórma um porto muito frequentado, e á beira do cam. de ferro que de Bordeus conduz a Toulouse e a Cette, 8:275 habit. Occupa proximamente 2 kilom. de extensão ao longo do rio que ali é atravessado por solida e elegante ponte pensil, e divide se em duas partes que entre si communicam pela praça da Esplanada d'onde se disfructa um magnifico ponto de vista. Tem de notavel o hotel-de-ville, o vasto edificio da fabrica de tabacos em que se empregam mais de 600 operarios, uma bonita sala de espectaculo e os banhos publicos. Cordoarias, fabricas de sola, tabacos, vélas, barretes, lanificios, pesos e medidas. Importante commercio de cabos e cordas, canhamo, ameixas seccas, vinhos, cereaes e aguardente. Carreiras de barcos de vapor para Bordeus e Agen. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tonnerre. Cidade do departamento de Yonne (França), a 47º 51′ Lat. N. e 13º 7′ Long. E., a 28 kilom. N. E. de Auxerre, junto do cam. de ferro que conduz de Paris a Lyon, 5:332 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz, conservatoria de hypothecas, collegio communal. E' uma bonita cidade, aprasivelmente situada no declive de uma collina, ao pé da qual passa o rio Armançon. As casas são bem edificadas e construidas de cantaria, e as ruas bem orientadas. Tem de notavel um magnifico hospital, fundado por Margarida de Borgonha, e as igrejas de Notre-Dame e de Saint Pierre e o hotel-de-Uzès. Os arredores convidam a agradaveis digressões. A industria local tem por objecto o fabrico de chocolate, farinhas, aletria, contas de lyrio para cauterios, lanificios, agua de Seltz, cimento romano, fundição de ferro, cerveja, faiança, papel, sola, pregos, instrumentos agricolas, vasos e utensilios de barro; fiação de lã e serração de madeira e de pedra. Commercio de cereaes, casca de carvalho para cortumes, cortiça, vinhos afamados produzidos nas arredores, couros e papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tonnersberg. Montanha na parte N. da provincia do Palatinado (Baviera), a 20 kilom. N. E. de Kaiserlautern. Corre de O. para E. n'uma extensão de 13 kilom., medindo de N. a S. 9 de largura. Tem 682 metros de altura. E' a montanha mais elevada da cordilheira do Haardt e do Palatinado, e termina n'um extenso planalto em parte cultivado e em parte inculto. Cobrem-lhe os cabeços, ora arredondados, ora abruptos, magnificas florestas de variadas arvores. N'esta montanha têem sido encontradas muitas antiguidades romanas e tambem restos de fortificações que se attribuem á mesma origem.

Tönning. Cidade maritima da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 54º 19′ Lat. N. e 18º 4′ Long. E., junto á embocadura do Eider no Mar do Norte, 3:130 habit. Está rodeada de pantanos e edificada sobre estacaria. Consta de 4 bairros e possue uma excellente praça de mercado, um bom porto defendido por 3 baterias, escola de navegação e estaleiros para construcções navaes. Cordoarias. Fabricas de aguardente, tinturaria, tijolo, branqueamento de cera e pós de gomma. Agricultura. Commercio de transito para a navegação do canal do Eider. Cam. de ferro para Flensburg e Rendsburg. Foi n'outros tempos praça de guerra e sustentou muitos assedios dos dinamarquezes, suecos e russos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tonnoy. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 21 kilom. de Nancy, 766 habit. Fabrica de fecula.

Tonoru. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 196 kilom. S. O. de Seringapatam. E' fortificada e possue um excellente reservatorio para aguas.

Tonqua. Ilhota do Mar da China, perto do litoral da provincia de Quang-Tong, a 21º 52′ Lat. N. e 122º 3′ Long. E.

Tonquédec. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 13 kilom. de Lannion, 1:937 habit. Tem de notavel as ruinas do castello de Tonquédec e os vidros pintados da igreja parochial. Fabrica de papel.

Tonquin. Golfo formado pelo Mar da China, na costa E. do territorio de Tonquin e na costa da China, entre o Tonquin a O., a provincia de Quang-Tong ao N. e a ilha

Digitized by Google

de Haïnan a E. Mede 450 kilom. de comprimento e 180 de largura média. Contém as ilhas dos Piratas e recebe o rio Sang-Koï.

Tonquin. Territorio da Indo-China (Asia), comprehendido entre 18º e 23º 30′ Lat. N., e entre 112º 28′ e 118º 28′ Long. E. A sua largura varia muito. Ao N. penetra na China e apresenta grande largura, mas vae-se estreitando para o S., e na fronteira S. não tem mais de 100 kilom. Na parte E. apresenta a fórma de um crescente, cujo ponto mais desviado é a embocadura do Song-Koi, e cujas pontas são os cabos Pak-Long e Vung-Ki-Hoa.

A parte N. é montanhosa e compõe-se de planaltos successivos que partem do rio Hong-Kiang e se elevam progressivamente. O pico mais elevado attinge 1:400 metros. A região central compõe-se de terrenos baixos e pantanosos, e sem o systema de diques e canaes ali empregado ficaria completamente inundada por occasião das grandes cheias. A região do S. está apertada entre um cinto de montanhas e o mar; é coberta de florestas espessas.

O rio mais importante que banha o Tonquin é o rio Vermelho ou Hong-Kiang dos chins e Song-Koi dos annamitas. Este rio só é navegavel desde Mang-Hao; vae alargando, e de Hanoi até ao mar apresenta geralmente 1 kilom. de largura. Recebe affluentes pouco importantes na parte E. do territorio de Tonquin, em consequencia da configuração orographica do terreno; para O. porém recebe alguns que merecem mencionar-se, taes como o He-Ho ou rio Negro, e o Tin-Ho ou rio Claro, que tem cursos muito consideraveis e banham uma parte muito grande do territorio do Tonquin.

Ha n'este paiz um lago de alguma importancia: é o Babé, formado de 3 lagos que na occasião das chuvas se unem formando uma só bacia.

O litoral de Tonquin é principalmente notavel pelo immenso delta que n'elle fórma o rio Song-Koi. São muito numerosos os seus braços, e alguns d'elles navegaveis por pequenos vapores. São innumeros os seus canaes, e é um verdadeiro dedalo de ilhas a rede formada pelas ramificações dos 2 principaes braços de rio.

O litoral é acompanhado de grande numero de ilhotas, principalmente ao N., onde se encontra o archipelago de Kuan-Yen, composto de grande numero de ilhotas, sendo as principaes Cac-Ba e Ke Bao.

Alem dos rios que acima mencionamos devemos ainda citar o Long-Moun, que desemboca ao N. do archipelago de Kuan-Yen, o Song-Ma e o Song Ka, que vão lançar-se no golfo de Tonquin ao S. da foz de Song-Koi.

O clima é salubre e temperado. Não se sentem n'este paiz os calores ardentes que esterilisam e affligem as outras regiões situadas na mesma latitude. A terra é fecundada por frequentes chuvas, e um calor temperado e constante promove uma vegetação abundante. O aroma dos vegetaes embalsama a atmosphera. O sólo, dotado de incomparavel fertilidade, produz cereaes, legumes, fructas, muito arroz de differentes especies, algodão, canna saccharina, anil, açafrão, pimenta, chá, gommas para verniz, gomma lacca e madeiras proprias para tinturaria. A vinha cresce ali espontaneamente, e as amoreiras sustentam uma grande quantidade de bichos de seda. As montanhas encerram ouro, prata, chumbo, ferro e estanho.

O Tonquin utilisa o bufalo nos trabalhos ruraes, e tambem cria bois, cavallos, cabras, porcos e aves de capoeira. Abunda em elephantes e bem assim em rhinocerontes, tigres, corças e macacos, tornando-se estes ultimos notaveis pelo grande numero e pela ousadia com que, reunidos em bandos, entram pelos campos e estragam as plantações. Todo este paiz é infestado de serpentes.

O principal artigo de commercio com o exterior é a seda; no commercio com o interior figuram principalmente o arroz, peixe salgado e outros comestiveis.

O arroz é o artigo mais importante do commercio. As terras baixas estão por sua natureza perfeitamente adaptadas para a sua cultura e produzem quasi sempre duas colheitas por anno. Depois do arroz vem a seda bruta, de excellente qualidade, mas mal preparada. Devem ainda mencionar-se as plantas medicinaes, as batatas, arachides, azeite e papel.

Não existe verdadeiramente senão uma estrada principal no Tonquin, a que vae de Hue a Hanoi e ali se bifurca para a China e para Kuan-Yen.

Os diques, que são numerosos nas terras baixas, servem quasi sempre de caminhos. Cada uma das ilhas do delta é contornada por um dique estrada.

As outras estradas partem de Hanoi, Bac-Ninh e Lang-Son.

O serviço postal é geralmente feito por correios que marcham com grande velocidade, e a que no paiz se chamam trams. O transporte entre Hue e Hanoi faz se por este systema regularmente em 10 dias.

O Tonquin tem numerosos pontos de affinidade com o Annam, não só no physico mas tambem no moral. Como na China, consiste ali a sciencia no conhecimento da lingua escripta e dos principios de moral tirados de Confucio. A religião do paiz é um mixto dos cultos chinez e hindú. Entretanto, já hoje ali se contam 200:000 christãos.

O Tonquin divide-se em 16 provincias que tem o nome das suas capitaes, e são Cao-Bang, Lang-son, Tan-Tai-Nguyen, Tuyen-Quang e Kuan-Yen, na região dos planaltos; Hong-Hoa, na região essencialmente florestal; Bac-Ninh, Son-Tai, Hanoi, Hai-Dzong, Hong-Yen, Nam-Dinh e Nin-Binh, na região dos terrenos baixos; e Tan-Hoa, Nghé-An e Ha-Tin, nas provincias meridionaes.

A capital de Tonquin é Hanoi, tambem chamada Bak-King, onde a industria tem uma certa importancia pelo fabrico de estofos, e que é principalmente notavel por ser o centro do movimento litterario do paiz.

As relações mais frequentes entre a Europa e Tonquin só começaram no principio do seculo XVII. Então houve ali feitorias, e na população de Hong-Yen, o ponto de principal commercio, contavam-se muitos hollandezes, inglezes, francezes e portuguezes. Foi em 1787 que a França começou a exercer uma certa influencia n'estas paragens.

Em 1874 a França depois de varia fortuna no Tonquin, assignava com o imperador do Annam um tratado que lhe dava uma pequena porção de territorio, e abria ao commercio o rio Song-Koi.

Depois a sua influencia ali tem ido successivamente augmentando.

A França insistiu em 1883 por tornar effectivo o seu protectorado no Tonquin, nos termos do tratado de 1874. Emquanto duravam as negociações, o imperador morreu, e a 25 de agosto de 1883 foi celebrado com o seu successor, reconhecido pela França, um tratado, pelo qual as reclamações d'este paiz eram reconhecidas. A China julgando-se com direito á soberania no Annam não acceitou como bom o tratado feito com a França. D'ahi se originaram successivas complicações que deram em resultado a actual guerra com a China. Tambem se escreve *Tonkin*.

Tonsa. Rio do territorio da presidencia de Bengala (India britannica). Nasce na India Central, ao S. de Punnah, corre para N. E. e lança-se no Ganges, a 26 kilom. S. E. da sua confluencia com o Jumna, depois de um curso de 300 kilom.

Tönsberg. Canal formado pelo Skager-Rack, na provincia de Aggershuus (Noruega), a 59º 5′ Lat. N. e 19º 35′ Long. E., na entrada O. do golfo de Christiania. Mede proximamente 31 kilom. de comprimento mas tem muita pequena largura, e separa do continente as ilhas de Notter-Oe e de Kiome.

— Cidade ou provincia de Aggershuus (Noruega), a 59º 19′ Lat. N. e 19º 33′ Long. E., a 21 kilom. N. N. E. de Laurvik, ao fundo do golfo do seu nome, na costa N., em frente da ilha de Notteroe, 2:000 habit. Tem um pequeno porto de commercio junto ao Tonsbergfiord. Exportação de manufacturas de madeira. Fabrico de telha, nos arredores. Navegação activa.

Tontoli. Cidade da ilha de Celebes (Oceania), a 1º 3′ Lat. N. e 129º 54′ Long. E., na costa N. O. da ilha, ao fundo de uma enseada a que dá o nome.

Tontuça. Serra do dist. de Villa Real (Portugal). Esta pequena serra e a de Carriscada cercam a freg. de Bilhô, no conc. de Mondim de Basto.

Tonyn. Grupo de ilhotas do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 5º 33′ Lat. S. e 127º 58′ Long. E., perto da costa S. O. da ilha de Celebes.

Too-ootaw-ney. Lago do Canadá (America do Norte), a E. do lago Wollaston, a 58º 5′ Lat. N. e 91º 52′ Long. O.

Toobigan. Ilhota do archipelago de Sulú (Oceania), a 6º 14′ Lat. N. e 129º 52′ Long. E., perto e a N. E. de Bornéo.

Digitized by Google

Toobouai. Vidè *Tabai*.

Tooele. Condado do territorio de Utah (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo lago Great-Salt e banhado tambem pelo rio de Humboldt ou Mary's. Tem 18:120 kilom. quad. de superficie e 4:497 habit. Produz trigo e batata. Est. teleg.

Toome. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), perto de Duneanse, 859 habit.

— Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Bann, 2:105 habit.

Toomore. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do Moy, 3:758 habit.

Toomour. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), perto de Upper-Osmond, 1:294 habit.

Tooting. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Wandsworth, junto do cam. de ferro de Sudoeste, 2:327 habit.

Top Gallant. Ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), perto da costa S. da Australia. E' pequena e cercada de rochedos.

Topanfalva. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), nas margens do Aranyos, 1:880 habit.

Topcliffe. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Thirsk, nas margem do Swale e á beira do cam de ferro, 626 habit.

Topdals-Elv. Rio da Noruega. Sae de um lago, corre a principio para S. E. e depois para S. S. O., e lança-se no Skager-Rack, a E. e perto de Christiansand. Tem 126 kilom. aproximadamente de curso.

— **Fiord.** Braço de mar formado pelo Skager-Rack, na costa S. da Noruega (Noruga), a 58º 10′ Lat. N. e 17º 15′ Long. E. Mette-se pela terra dentro até uma distancia de 132 kilom. e recebe o Topdals-Elv e o Odderen-Elv. Na margem O. do golfo ergue-se Christiansand.

Tope da Corôa. Pico da ilha de Santo Antão, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidé *Pão de Assucar*.

— **Galã.** Pico da ilha de S. Vicente, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Ergue-se cerca de 990 metros acima do nivel do mar.

Topino. Rio da Italia. Desce do monte Santo, na provincia de Perugia, e reune-se ao Tibre, pela esquerda, a 10 kilom. S. S. E. de Perugia, após um curso de 52 kilom. aproximadamente, na direcção N. O.

Topl. Rio da Hungria. Desce dos montes Carpathos, no dist. hungaro de Saros, junto á fronteira austriaca da Galicia, corre para E. passando por Bartfeld, dirige-se em seguida para S. S. E., e depois de ter banhado Kurima entra no dist. de Zemplin e lança-se no Ondava, pela direita, a 15 kilom. N. de Zemplin, tendo feito um percurso de 140 kilom. aproximadamente.

Toplitza. Rio da Servia (Europa). Nasce no limite da Albania, corre a principio para o N., depois para N. N. E., e após de um curso de 140 kilom. lança-se no Morava, pela margem esquerda, a 15 kilom. S. O. de Nissa.

Topo. Pov. da freg. de Cabeçudos, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— Pov. da freg. de Guizande, conc. de Braga (Portugal).

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Japaratuba.

— Ponta na costa da ilha de S. Jorge, archipelago dos Açores (Portugal). E' a mais oriental da ilha e dista 37 kilom. da ponta Gorda, da ilha Terceira, a N. E.

— Pequeno ilhéu adjacente á costa da ilha de S. Jorge, archipelago dos Açores (Portugal), a 1:650 metros da ponta do mesmo nome.

— (Nossa Senhora do Rosario). Villa e freg. do conc. da Calheta, dist. de Angra, com. e ilha de S. Jorge, archipelago dos Açores (Portugal), na ponta mais oriental da ilha, em terreno alto, sobre rocha á beira-mar. Tem um porto desabrigado mas naturalmente defendido, e foi pov. muito importante pela cultura do pastel e do tabaco, cabeça de um conc. que tinha igual nome e que foi mandado annexar ao de Calheta, de que hoje faz parte como simples freg. Cereaes, creação de gado e pesca. A freg. tem 2:903 habit. e 688 fogos.

Esta villa, que tem um convento de franciscanos, foi o primeiro assento dos povoadores da ilha de S. Jorge.

Topolia. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a S. O. de Zenta, 5:700 habit.

Topolias. Lago da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), a 38º 25′ Lat. N. e 32º 13′ Long. E, a pouca distancia e a E. de Livadia. Apresenta a fórma de um quadrado, com duas bahias a O. e outras duas a E. Ao N. e a E. são as aguas do lago detidas pelos flancos abruptos de grandes rochedos calcareos. A parte mais profunda fica ao pé da antiga Copais. A S. O. acha-se muito diminuida a profundidade do lago com as alluviões procedentes dos suaves declives do Helicon. Este lago que recebe todas as aguas da Beocia occidental por 3 rios principaes, o Hercyno, Cephisu e Melas, cobre em tempos normaes uma superficie de 150 kilom. quad.

O volume das aguas do Topolias, no fim do inverno, é calculado em 690.000:000 metros cubicos, no fim do verão em 337 000:000 e, por occasião das grandes inundações, em 740.000:000 acima das baixas aguas. O aspecto do lago varia conforme as épocas do anno: em março é uma extensa lagoa cortada de longas faxas de terras altas; no fim da primavera acham-se consideravelmente reduzidos o volume e extensão das aguas e o lago toma o aspecto de uma ridente campina com a vigorosa vegetação que n'elle se desenvolve; finalmente, pelos meiados do estio, desapparece pouco a pouco esta decoração e as apparentes campinas transformam-se n'um pantano insalubre. Tambem se dá a este lage o nome de *Copais*.

Topoloquez. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), á beira do canal Bega, 1:400 habit.

Toponar. Pov. do dist. de Szümegh (Hungria), perto de Kaposvar, 1:370 habit.

Topozero. Lago na parte O. da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), a 65º 50′ Lat. N. e 40º 58′ Long. E. Mede 85 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 13 de largura média. As margens são profundamente chanfradas, sobretudo a N. E. onde se nota uma grande peninsula. Este lago descarrega-se a N. O. por um pequeno rio que se lança no lago Pija.

Toprak-Kalé. Cidade da provincia de Erzerum (Turquia asiatica), a 39º 51′ Lat. N. e 51º 54′ Long. E., a 115 kilom. E. S. E. de Erzerum, na encosta de uma collina coroada por um forte, 4:000 habit. E' geralmente mal edificada.

Topsail. Ponta no extremo S. da ilha das Tamaras, do archipelago dos Idolos, na costa da Guiné (Africa occidental), a 9º 26′ Lat. N. e 40º 42′ Long. O.

Topsfield. Pov. do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 30 kilom. de Boston, 1:165 habit.

Topsham. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), a 6 kilom. S. E. de Exeter, na confluencia do Clyst e do Exe e á beira do cam. de ferro do Devon Meridional, 3:121 habit. Era considerada como o porto de Exeter antes de se ter aberto o Ship-Canal, e fazia grande commercio com a Terra Nova. Tem fabricas de lonas para vélas, ancoras e correntes, estaleiros de construcção e outras de menor importancia. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Lincoln, no estado de Maine (Estados Unidos), á beira do rio Androscoggin, que por ella atravessa, e do cam. de ferro que conduz de Kennebee a Portland, 2:010 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Orange, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 30 kilom. S. E. de Montpellier, 1:365 habit.

Toque. Ilhota do estreito de Sonda (Oceania), a 5º 58′ Lat. S. e 114º 56′ Long. E. Encontra-se n'ella grande quantidade de ninhos de passaros, bons para comer, e de que se faz grande exportação.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Maroim.

— **Toque.** Ilhota da provincia de S. Paulo (Brazil), ao S. da peninsula onde se acha situada a cidade de S. Sebastião, na entrada do canal do mesmo nome. O canal tem 20 kilom. de extensão e corre entre a ilha de S. Sebastião e o continente. A entrada N., formada pela ponta da Armação na ilha de S. Sebastião e a do Arpour no continente, tem 5 kilom. de largura.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), na com. de Santos.

Toquemboque. Bahia na costa da provincia do Pará (Brazil). Está cercada de bancos, de modo que só é accessivel a pequenas embarcações.

Digitized by Google

Toques (San Antonin de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na vertente O. do Corno do Boy, 2:715 habit.

Tor. Rio do condado de Tipperary (Irlanda). Corre na parte S., na direcção de E., e desagua no Suir.

— (El). Cidade do Hedjaz, na Arabia (Asia), a 28º 14′ Lat. N. e 42º 44′ Long. E., a 60 kilom. do Sinai. E' habitada por arabes e gregos, porém a maior parte dos christãos que ali viviam teve de abandonar a cidade para fugir á perseguição que os arabes lhes moviam. Possue um porto formado por um banco de coral e onde os navios que navegam de Suez para Jiddah costumam deter-se para fazer aguada, visto que a agua d'este porto é a melhor de toda a costa. Ao N. prolonga-se uma ponta de terra em que está erguido um fanal.

— (Jebel). Montanha da Syria (Turquia asiatica), no territorio de Damasco, perto de Jerusalem. E' a montanha das Oliveiras, tão fallada nas Escripturas.

— (Montanhas de). Cordilheira da provincia de Hedjaz, na Arabia (Asia). Estende-se de N. O. para S. E., ao longo da costa S. do golfo de Suez, entre o cabo Jehan e a cidade de Tor, apresentando um desenvolvimento de 44 kilom.

Tora. Rio da provincia de Tiflis, na região do Caucaso (Russia asiatica). Corre para S. E. e desagua no Kur.

— Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Roccamonfina, 2:176 habit. Bons vinhos.

Toragay. Ilhota do archipelago das Hebrides, ao S. de Berneray (Escocia), a 57º 42′ Lat. N. e 1º 57′ Long. E.

Torak. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), á beira do canal Bega, 6:400 habit.

Toral. Nucleo da colonia Alessandra, na provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Paranaguá.

— **de los Guzmanes.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Valencia de Don Juan, 886 habit.

Toralaydan. Ilhota do Oceano Atlantico, proximo á costa do condado de Donegal (Irlanda), a 54º 45′ Lat. N. e 0º 15′ Long. E.

Torano. Pov. da provincia de Massa e Carrara (Italia), ao pé do Apennino. Celebre pelas formosas pedreiras de marmore conhecido pelo nome de marmore de Carrara.

Toray. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), perto da costa E. da ilha de Lewis, a 56º 5′ Lat. N. e 2º 45′ Long. E.

Torbagy. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 1:200 habit.

Torbala. Cidade do territorio de Kachemir (Indostão), a 34º 12′ Lat. N. e 81º 53′ Long. E., a 160 kilom. O. de Kachemir, nas margens ds Indus.

Torbali. Pov. da provincia de Kastamuni (Turquia asiatica), a N. O. de Nali-Khan, a 40º 20′ Lat. N. e 40º Long. E., 2:830 habit. Fabrica de sola.

Torbay. Bahia e porto formados pelo canal da Mancha, na costa do condado de Devon (Inglaterra), a 50º 26′ Lat. N. e 5º 38′ Long. E., entre Berry-Point ao S. e Hopes-Nose ao N. Mede 7 kilom. de largura á entrada e outro tanto de extensão. Ponto de reunião das forças navaes da Gran Bretanha.

— Bahia formada pelo Oceano Atlantico, na costa S. E. da Nova Escocia (America do Norte), a 45º 8′ Lat. N. e 52º 7′ Long. O. Faz parte do condado de Sydney.

— Bahia formada pelo Oceano Atlantico, na costa E. da peninsula de Avalon (America do Norte), a 47º 43′ Lat. N. e 43º 33′ Long. O., na parte S. E. da ilha da Terra Nova.

Torbec. Cidade do departamento do Sul, na ilha e republica de Haiti (America central), a 6 kilom. O. S. O. das Cayes, junto á embocadura de um pequeno rio na enseada das Cayes.

Torbiscon. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), na margem esquerda do pequeno rio do seu nome, 2:590 habit.

Torcato de Baixo (S.). Pov. da freg. de Estreito, conc de Oleiros (Portugal).

— **de Cima** (S.). Pov. da freg. de Estreito, conc. de Oleiros (Portugal).

Torcé. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 9 kilom. de Vitré, 761 habit.

— Pov. do departamento da Sarthe (França), a 24 kilom. do Mans, 1:371 habit. Fabrico de tamancos.

— **en-Charnie.** Pov. do departamento de Mayenne (França), a 43 kilom. de Laval, 1:196 habit. Fabrico de machinas para debulhar.

Torcena. Pov. da freg. de Barcarena, conc. de Oeiras (Portugal).

Torchamp. Pov. do departamento de Orne (França), a 8 kilom. de Domfront, 1:005 habit. Fabrico de pannos de linho. Est. de cam. de ferro.

Torchefelon. Pov. do departamento de Isère (França), a 8 kilom. de Tour-du-Pin, 620 habit.

Torcheville. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 31 kilom. de Vic, 539 habit.

Torcieu. Pov. do departamento de Ain (França), a 38 kilom. de Belley, 741 habit.

Torco. Rio da provincia de Toledo (Hespanha). Nasce na cordilheira dos montes de Toledo e lança-se no Tejo, após um percurso de 70 kilom.

Torcolo. Ilha do Mar Adriatico (Austria), ao S. de Lesina, a 43º 7′ Lat. N. e 25º 50′ Long. E.

Torcy. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 25 kilom. de Autun, 765 habit.

— Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 25 kilom. de Meaux, e a 22 de Paris, 865 habit.

— (Canal ou Rigole de). Via navegavel do departamento de Saône-et-Loire (França). E' um canal de pequena navegação, derivado dos aguas do rio de Torcy e com um desenvolvimento apenas de 6 kilom.; principia nas proximidades de Torcy e vae desembocar no lago de Longpendu.

— **le-Grand.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 17 kilom. de Dieppe, 535 habit. Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Torda. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), 1:270 habit. Est. teleg.

— (Nagy). Pov. do dist. de Torontal (Hungria), perto de Nagy-Becskerek, 2:100 habit.

Tordehumos. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), na margem direita do Sequillo, 1:477 habit.

Tordera. Rio da provincia de Barcelona (Hespanha). Corre na direcção de S. O., banha a pov. do seu nome e desagua no Mediterraneo.

— Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 39 kilom. de Gerona, pelo cam. de ferro que conduz de Gerona a Barcelona, e perto do rio do seu nome, 2:931 habit. Quasi todas as mulheres d'esta pov. são rendilheiras, constituindo o fabrico das rendas um dos ramos mais importantes da provincia de Barcelona. Fabricas de aguardente. Est. de cam. de ferro.

Tordesillas. Cidade da provincia de Valladolid (Hespanha), a 35 kilom. S. O. de Valladolid, n'uma situação aprasivel, na margem direita de Douro, 3:762 habit. Fabricas de sola e de diversos objectos para arreios. Tem sido theatro de numerosos acontecimentos, todos importantes na historia da peninsula.

Tordinese. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), nas margens do rio Vuka, 1:280 habit.

Tordino. Rio da provincia de Teramo (Italia). Nasce nos Apenninos, corre para E., passa perto de Teramo e vae desaguar no Mar Adriatico.

Tordoya. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Ordenes, 2:810 habit.

Torella d'Lombardi. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Frigento, 2:838 habit.

— **del Sannio.** Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Castropignano, 1:599 habit.

Torello. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), na margem esquerda do Ter, 2:863 habit. Est. de cam. de ferro.

Toreno. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Ponferrada, 2:396 habit.

Torfou. Pov. do departamento de Maine-et-Loir (França), a 25 kilom. de Beaupréau, 2:124 habit. Monumentos druidicos, denominados Pierre Tournisse. Teares para as fabricas de Nantes e de Cholet; fabricas de sola, tinturaria e branqueamento.

Torgah. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 22º 32′ Lat. N. e 96º 33′ Long. E.

Digitized by Google

Torgal. Pov. da freg. de Castanheira do Pedrogão, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

Torgau. Cidade, praça de guerra da provincia de Saxonia (Prussia), a 51º 33′ Lat. N. e 22º 8′ Long. E., a 75 kilom. de Merseburg, na margem esquerda do Elba, que ali é atravessado por uma ponte de pedra, 10:727 habit. Tem de notavel o vetusto castello de Hartenfels, hoje quartel, a igreja parochial, casa da camara, palacio da justiça, residencia do commandante da praça, lazareto militar, casino e arsenal. Gymnasio, 2 escolas municipaes, hospicio para orphãos e hospital. A industria local tem por objecto o fabrico de pannos e meias de lã, o cortume de couros e a surra de pelles. Mercados importantes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Torgelow. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), perto de Ukermünde, nas margens do Uker, 1:000 habit. Ferrarias pertencentes ao estado.

Torghatten. Ilha do Oceano Atlantico, na costa O. da Noruega, a 65º 28′ Lat. N. e 21º 16′ Long. E.

Torgueda. Pov. da freg. da Chã, conc. de Montalegre (Portugal).

— (O Salvador). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:595 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem direita do rio Corgo, a 13 da margem direita do rio Douro e das proximidades da estrada de Villa Real a Amarante, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Torigny. Pov. do departamento de Manche (França), a 13 kilom. de Saint Lô, n'uma situação aprasivel, junto da margem esquerda do Vire, 3:000 habit. E' bem edificada, mas de notavel tem apenas o antigo castello de Torigny, transformado hoje em hotel-de-ville. Fabricas de fiação de lã, azeite, sola e surra de pelles. Mercado importante ás segundas feiras, onde se vende grande numero de aves de capoeira para o consumo de Paris. Commercio de cavallos proprios para remonta, carneiros, porcos e cereaes. Est. teleg.

Torija. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), a 25 kilom. N. E. de Guadalajara, 777 habit.

Torikoe. Lago da provincia de Semipolatinsk (Russia asiatica), na fronteira da provincia de Tomsk, a 53º 10′ Lat. N. e 86º 43′ Long. E.

Torino. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Paglieta, 500 habit.

Toriszka. Pov. do dist. de Zips (Hungria), 1:400 habit.

Toritto. Pov. da provincia de Bari (Italia), perto de Grumo, 5:523 habit.

Toria. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a 65 kilom. N. N. E. de Huesca, perto do famoso desfiladeiro do Escala, 611 habit. As montanhas circumjacentes offerecem plantas raras e minerios pouco vulgares.

Tormes. Rio da Hespanha. Sae da extremidade N. do lago de Gredos, situado na vertente N. da serra d'este nome, na parte S. E. da provincia de Avila e limite da de Toledo, corre para N., depois para O. N. O. banhando as partes E. e N. da provincia de Salamanca e a final reune-se ao Douro, pela esquerda, junto á fronteira de Portugal, depois de um curso de 199 kilom. E' navegavel em diversos pontos.

Tormoham with Torquay. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Newton Abbot, junto da bahia de Torbay, 21:657 habit.

Tormore. Ilhota do Oceano Atlantico, junto da costa do condado de Donegal (Irlanda), a 54º 45′ Lat. N. e 0º 26′ Long. E.

Torna. Dist. da Hungria, entre os de Zips ao N., de Gomör a O., de Borsod ao S. e de Zemplin a E. Tem 60 kilom. quad. de superficie e 40:000 habit. Territorio montanhoso, atravessado pelos montes Szorosko e banhado pelo rio Jablonska, por 3 dos respectivos affluentes e por um outro do rio Sajo. O sólo produz principalmente, legumes, fructas, vinho e muito linho e madeira; cria gado suino e gado miudo. Encontra se n'este dist. ferro e differentes grutas notaveis.

— Pov. capital do dist. do seu nome (Hungria), a 48º 37′ Lat. N. e 29º 57′ Long. E., a 304 kilom. N. E. de Buda, perto da margem esquerda de um affluente do Bodva, 2:000 habit. Est. teleg.

— **Leites.** Pov. da freg. do Espinhal, conc. de Penella (Portugal).

Tornaby. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Stainton, nas margens do Tees, 6:967 habit. Tecelagem.

Tornac. Pov. do departamento de Gard (França), a 15 kilom. S. S. G. de Alais, 865 habit.

Tornada. Pov. da freg. de Lapella, conc. de Monsão (Portugal).

— (Nossa Senhora da Annunciação). Logar e freg. do conc. e com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 1:285 habit. O logar, situado junto da estrada das Caldas da Rainha para Leiria, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Tornado. Pov. da freg. e conc. de Alvaiazere (Portugal).

Tornadouro. Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Tornareccio. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Atessa, 2:800 habit.

Tornavacas. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Jarandilla, 1:429 habit.

Torné. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 8 kilom. de Saint Jean-d'Angely, 600 habit.

Tornea. Lago da provincia de Norrbotten (Suecia), a 68º 19′ Lat. N. e 28º 28′ Long. E., ao sopé da vertente E. da cordilheira dos montes Dofrines. Mede 67 kilom. de extensão de N. O. a S. E. e 11 na maxima largura, formando na extremidade S. E. duas reintrancias assaz importantes, por uma das quaes, a que fica mais ao S., sae o rio Tornea. Está á altitude de 467 metros e rodeado de montanhas por todos os lados.

— Rio da Europa. Nasce na Suecia, nos montes do Nordland, atravessa o lago de Tornea, do qual sae pela extremidade S. E., passa em Juckasjarvi, recebe o Muonio e fórma desde então até á foz a fronteira entre a Suecia e a Russia, passa em Ofver-Tornea, em Karl Gustav e em Tornea onde se lança no golfo de Bothnia, após um curso de 460 kilom. Tem por affluentes principaes o Lainio e o Muonio, á esquerda. O Tornea corre caudaloso entre margens apertadas; alarga-se, porém muito a jusante de Karl Gustav e fórma uma bella cataracta. Tambem se chama *Tornea Elv.*

— Cidade da provincia de Uleaborg, na Finlandia (Russia europea), a 65º 50′ Lat. N. e 33º 22′ Long. E., na margem direita do Tornea, em uma peninsula que o mesmo rio fórma junto á embocadura, 892 habit. Commercio activo de madeiras, alcatrão, peixe, pennas, manteiga pelles de rangifero, pelleteria, tabaco e bebidas espirituosas. Esta cidade foi fundada em 1620 pelos suecos. Em 1810 assignou-se ahi um tratado em que se estipulou que o Tornea e o Muonio formariam a fronteira entre os dois estados. Em 1736 e 1737 foram feitas observações, n'esta cidade, por Maupertuis e outros academicos francezes, a fim de determinarem a figura da terra.

— **Elv.** Rio da Suecia. Vidè *Tornea.*

Torneira. Pov. da freg. e conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

Torneiro. Pov. de Portugal nas freg. de Anreade, Penalva d'Alva, Samão e Gondiães.

Torneiros. Pov. de Portugal nas freg. de Arroios, (conc. de Villa Real), Beça, Braga (S. Victor), Escudeiros, Padreiro (Santa Catharina), Penso (S. Vicente) e Piães.

Tornèse. Cabo projectado pela extremidade N. O. da Morêa (Grecia), a 37º 56′ Lat. N. e 30º 16′ Long. E., em frente da ilha de Zante.

Tornimparte. Pov. da provincia de Aquila (Italia), perto de Sassa, 2:610 habit.

Torno. Pov. de Portugal nas freg. de Gandra (conc. de Ponte do Lima), Miranda do Corvo e Tonguinhó.

— (S. Pedro Fins). Freg. do conc. e com. de Lousada, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 790 habit. A igreja parochial dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Tornocz. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), 1:240 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tornya. Pov. do dist. de Csanad (Hungria), 2:650 habit.

Toro. Cidade da provincia de Zamora (Hespanha), a 41º 32′ Lat. N. e 3º 47′ Long. E., a 210 kilom. N. O. de Madrid, na extremidade de uma grande planicie muito fertil, sobre uma eminencia, á direita do Douro, 7:754 habit. E' cingida por um muro de terra, no qual abrem 6 portas, pertencentes a épocas differentes e ostentando um aspecto

Digitized by Google

monumental. Contam-se n'esta cidade 2:100 casas e 5 praças principaes, assignalando-se entre estas a da Constituição com 2 renques de galerias que servem de passeio ao que ha de mais distincto na população, e pela casa da camara cuja entrada apresenta um aspecto grandioso. A plaza de San Francisco, onde ainda existem as ruinas de um antigo convento de franciscanos, é onde está situada a praça das corridas de touros, que póde conter 4:000 pessoas. Na plaza del Mercado está a torre do Relogio, bello monumento que se ergue por cima de um arco de 10 metros de altura. As ruas de Toro são pela maior parte immundas durante o inverno. O unico edificio que desperta algum interesse é um antigo palacio gothico pertencente ao duque de Alba. A industria local tem por objecto o fabrico de pannos ordinarios, estamenhas, aguardente, telha, tijolo e sola. Commercio de cereaes, vinho e outros productos do territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Toro. Montanha da provincia de Palma, na ilha Minorca (Hespanha), a 2 kilom. S. de Mercadal e a 15 N. O. de Mahon. Tem de altitude 1:500 metros. E' o ponto mais elevado da ilha.

— Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de San Giovanni in Galdo, 2:352 habit.

— Ilhota do Mediterraneo (Italia), a 38º 52′ Lat. N. e 17º 37′ Long. E., a 7 kilom. S. de Santo Antioco, perto da costa S. O. da ilha da Sardenha. Faz parte da provincia de Cagliari.

— Vidè *Futa-Toro*.

— (San Antonio de). Cidade do estado de Cauca (Colombia), a 44 kilom. N. de Cartago, perto da margem esquerda do Cauca.

Torok. Rio da Mongolia (China). Nasce nos montes Sajansk, corre para S. O. e desagua no lago Baijal.

Török-Szent-Miklos. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 47º 10′ Lat. N. e 29º 31′ Long. E., 9:400 habit. Est. de cam. de ferro.

Toromahy. Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Corre do S. para o N. e desagua na enseada do mesmo nome, na com. do Tury-Assú.

Toromiara. Lago da provincia de Tobolsk (Russia asiatica), a 65º 5′ Lat. N. e 83º 38′ Long. E. Sae d'elle o rio Nadin que se lança no golfo de Obi.

Torom. Rio da provincia de Littoral (Russia asiatica). Nasce nos montes Khingan, corre para N. E. e desagua no Mar de Okhotsk.

Torontal. Dist. da Hungria, outr'ora circulo de Nagy-Becskerek, entre os dist. de Temesvar a E., de Bacs-Bodvig a O., de Bekes-Csanad e de Csongrad ao N., e o de Temesvar ao S. Tem 6:841 kilom. quad. de superficie e 390:000 habit. Capital Nagy-Becskerek. Territorio inteiramente plano e em grande parte pantanoso, excepto a N. E. e a S. E. Fórma-lhe a fronteira O. o rio Theiss e a N. o rio Maros. Os outros rios que o banham são o Aranka, Témes, Bega e o canal d'este nome. Os sitios não pantanosos são muito ferteis e produzem trigo, milho, vinho, fructas, tabaco, linho e canhamo, tudo em abundancia. Cria muito gado cavallar e bovino, e possue extensos arrozaes nas proximidades de Uj-Becse.

Toronto. Cidade capital da provincia de Ontario (Canadá), a 775 kilom. S. O. de Québec, na margem N. do lago Ontario, á beira de uma bahia formada por uma peninsula estreita, baixa e arenosa que se estende quasi parallelamente ao litoral, no sentido de E. para O., 46:092 habit. Bisp. anglicano e séde do bisp. catholico. Tem universidade, lyceu, collegio commercial e differentes hospitaes. Possue um bom porto na margem N. O. do lago Ontario, com excellentes caes guarnecidos de vastos armazens, e molhes construidos em diversos pontos, offerecendo aos navios accesso commodo para procederem ao carregamento e descarga das mercadorias. As commodidades que o porto offerece aos navios, ainda aos de maxima lotação que navegam nos lagos, têem particularmente contribuido para o desenvolvimento do commercio, que é, ha 10 annos, guardadas as devidas proporções, muito superior ao das outras cidades das possessões inglezas. Rivalisa com Montréal e Québec, e poucas cidades se lhe podem comparar em adiantamento industrial. Tem numerosas fabricas, achando-se algumas d'ellas montadas nas mais largas proporções, como, por exemplo, as que se occupam de fundição de ferro ou do fabrico de aguardente, cerveja, sabão, vélas, colla forte, cordas, oleados, sola, serração e aplainamento de madeiras e bem assim do fabrico de mobilia. Exporta principalmente farinhas e trigo, lãs em bruto, pelleteria, pelles verdes, madeiras de construcção, e, em menores quantidades, potassa, manteiga, cevada, centeio, aveia, ervilha, linhaça e outros productos agricolas. O commercio de importação, cujo valor excede sensivelmente até ao presente o da exportação, attesta igualmente a crescente prosperidade de Toronto e do territorio que ella abastece. O banco do Alto Canadá tem a séde n'esta cidade, cuja fundação data de 1793. Est. teleg.

Toronya. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), 1:400 habit. O territorio produz excellentes vinhos.

— Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), 1:500 habit.

Toropa. Rio da provincia de Pskov (Russia europea). Sae do lago de Losno, pela extremidade N., a 30 kilom. N. E. de Toropetz, corre a principio para N. O., depois para S. O., fórma um pequeno lago, dirige-se depois para o S., atravessa o lago Solomino, do qual sae por 3 braços que d'ahi a pouco se reunem, corre para S., fórma ainda um lago e precipita-se no Duina, após um curso de 135 kilom. aproximadamente. E' em parte navegavel por barcos de fundo raso.

Toropasso. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce no municipio da Cruz Alta e desagua no rio Uruguay.

Toropetz. Cidade da provincia de Pskov (Russia europea), 240 kilom. S. de Pskov, a 56º 36′ Lat. N. e 40º 41′ Long. E., á beira do rio Toropa, affluente do Duina, 5:000 habit. Importante commercio com a Polonia, Riga e com o interior do imperio, consistindo em canhamo linho e cereaes. E' desconhecida a época da sua fundação. No seculo XII formava uma pequena republica independente, que depois constituiu o apanagio de um principe russo. Em 1500 foi incorporada no imperio pelo gran duque de Moscou.

Toropy. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra de S. Martinho e lança-se no Ibicuby Grande, proximo da pov. da Forquilha. Recebe o Ibicuby do Norte.

Toros. Rio do Turkestan (Russia asiatica). Nasce na parte N. do territorio de Khokand e lança-se no Sir-Daria, após um curso de 140 kilom. no rumo S. O.

— Cidade da provincia de Sir-Daria (Russia asiatica), a 44º 56′ Lat. N. e 77º 50′ Long. E., a 132 kilom. N. E. de Otrar, nas margens do rio do seu nome.

Torosay. Pov. do condado de Argyle (Escocia), na costa S. E. da ilha do Mull, 1:616 habit.

Torpes. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 30 kilom. de Louhans, 1:358 habit.

Torphichen. Pov. do condado de Linlithgow (Escocia), nas margens do Avon, 1:428 habit. Minas de hulha.

Torpmesnil. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 20 kilom. de Yvetot, 520 habit.

Torpoint. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de St. Antony Jacob, á beira do canal da Mancha, 1:747 habit. Est. teleg.

Torporiz (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 398 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Monsão para Valença e nas proximidades da margem esquerda do rio Minho, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Torquato (S.). (S. Torquato). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:776 habit. A igreja parochial, situada na estrada real de Guimarães para Vieira, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — — Freg. do conc. de Coruche, com. de Benavente, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 407 habit. Esta freg. está annexada, tanto para os effeitos civis como para os ecclesiasticos, á freg. de Aldeia do Matto e S. Torquato, que tem 777 habit.

Torquay. Cidade do condado de Devon (Inglaterra), a 30 kilom. de Exeter, perto de Tor-Mohan, junto da bahia do seu nome, á beira do Mediterraneo e do cam. de ferro do Devon Meridional, 21:620 habit. Mercado, estabelecimento bancario, bibliotheca, salas de assembléa. Banhos do mar muito frequentados. Regatas em agosto. Foi denominada a Leôa da Costa. Est. teleg.

Torquemada. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), a 22 kilom. E. N. E. de Palencia, na margem direita do Pisuerga, 2:723 habit. Fabrico de aguardente e

Digitized by Google

de ôdres para o transporte de vinho. As hortas que marginam o rio produzem excellentes legumes que alimentam os mercados de Burgos, Valladolid e Palencia. Est. de cam. de ferro.

Torra. Cidade do antigo reino de Magadoxo, no Zanzibar (Africa oriental), a 177 kilom. S. O. de Magadoxo, á beira do Oceano Indico.

Torrado. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de S. Christovão.

— Pov. da freg. de Pedraça, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Torrados (S. Pedro). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. do Porto, arceb. de Braga (Portugal), 620 habit. A igreja parochial dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Torralba de Calatrava. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Ciudad Real, na margem esquerda do Guadiana, 3:920 habit.

Torrão. Pov. de Portugal nas freg. de Frades, Fridão, S. Gens, Tavora (Santa Maria) e Vallega.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg. do conc. e com. de Alcacer do Sal, dist. de Lisboa, arceb. de Evora (Portugal), 2:131 habit. A villa está situada em um logar plano, na margem esquerda do rio Xarrama, sobre o qual tem ponte. Estradas para Alcaçovas, Evora, Ferreira, Beja e Alvito. Tem hospital, casa de misericordia e mosteiro de religiosas, fundado em 1570. Deu-lhe foral um dos mestres da ordem de Sant'Iago, e reformou-o depois, em 1512, D. Manuel. Feira annual de 3 dias que começa a 1 de agosto. Patria do poeta Bernardim Ribeiro.

— (Santa Clara). Logar e freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 413 habit. O logar, situado junto da confluencia dos rios Douro e Tamega, dista 22 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada civilmente á de Varzea do Douro.

Torre. Serra da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Maranguape. Faz parte da serra Baturité.

— Arrabalde muito frequentado da cidade do Recife, capital da provincia da Bahia (Brazil).

— Rio da Italia e da Austria. Nasce na provincia de Udina, na vertente S. do monte Musi, dirige-se a principio para O., depois para S. S. E., entra na Austria e após um curso de 70 kilom. lança-se no Isonzo, pela margem direita, a 10 kilom. S. S. O. de Gradisca.

— Territorio da ilha de Bissau (Guiné portugueza), habitado por gentios governados por um regulo.

— Pov. de Portugal nas freg. de Aldreu, Nossa Senhora da Assumpção de Triana, Almalaguez, Almansil, Alvaredos, Anreade, Areias (conc. de Santo Thyrso), Arnoia, Arões (S. Romão), Avelleda (conc. de Braga), Barco (conc. de Guimarães), Beiral do Lima, Bouro (Santa Martha), Braga (S. João do Souto) Brunhaes, Bustello (conc. de Penafiel), Cabreiros (conc. de Braga), Cantelliães, Carreiras (S. Miguel), Carvalhaes (conc. de S. Pedro do Sul), Casaes (conc. de Thomar), Casal da Cinza, Cascaes, Chorente, Codeços, Conde, Cunha (conc. de Coura), Dornelas (conc. de Amares), Ervededo, Esmoriz, Estorãos (conc. de Fafe), Estreito, Facha, Fajões, Fanhões, Ferreiros (conc. da Povoa de Lanhozo), Fornellos (conc. de Fafe), Fornellas (conc. de Ponte do Lima), Freigil, Freiriz, Friestellas, Gagos, Gallegos (conc. de Penafiel), Geraz de Lima (Santa Leocadia), Golães, Gondomil, Joanne, Labruja, Lamações, Lamalonga, Lamas (conc. da Feira), Sé Cathedral de Lamego, Lever, Lordello (conc. de Paredes), Loureiro (conc. de Peso da Regoa), Louriçal do Campo, Mantaria, Montemór-o Velho, Moreira do Castello, Moreira de Geraz de Lima, Moreiras, Mujães, Nevogilde (conc. de Villa Verde), Nogueira e S. Claudio, Ordem, Paços (conc. de Braga), Paços (conc. de Fafe), Padornello (conc. de Amarante), Padreiro (Santa Christina), Penajoia, Pereira Juzã, Pico de Regalados (S. Christovão), Pinheiro (conc. de Penafiel), Priscos, Rande, Rebordões (O Salvador de), Refojos do Lima, Remelhe, Requião, Ribas, Ribeiradio, Ribeiros, Rio Caldo, Rio Covo (Santa Eugenia), Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Sanche, Sanfins de Ferreira (conc. de Paços de Ferreira), Santo Quintino, Sedielos, Sequeira, Silvã de Cima, Silvares (conc. de Guimarães), Sinde, Sabroza, Souzello, Tábua, Tagilde, Tarouquella, Tavora (Santa Maria), Torno, Touvedo (S. Lourenço), Tropeço, Turiz, Ucha, Urrô (conc. de Penafiel), Valle (conc. da Feira), Valle (S. Cosme e Damião), Varzea da Ovelha, Varziella, S. Verissimo e Victorino dos Piães.

Torre. (Bahia da). Bahia da costa de Benguella. Vidè *Elephantes*.

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Amares, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 283 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Homem, na estrada de Amares para Pico de Regalados, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 887 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Minho, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Este logar foi antigamente villa. A freg. é atravessada pelos riachos Veiga da Mira e Ponte.

— (S. Salvador). Freg. do conc., com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 430 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Lima, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— **Cimeira.** Pov. da freg. de Belver, conc. de Mação (Portugal).

— **da Boucinha.** Pov. da freg. de Poiares, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **da Corvella.** Pov. da freg. de Poiares, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **da Madureira.** Pov. da freg. de Beire, conc. de Paredes (Portugal).

— **da Magueixa.** Pov. da freg. de Reguengo do Fétal, conc. da Batalha (Portugal).

— **da Marinha.** Pov. da freg. de Arrentella, conc. do Seixal (Portugal).

— **da Vargem.** Pov. da freg. de Carreiras, conc. de Portalegre (Portugal).

— **das Vargens.** Pov. da freg. e conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

— **de Alfarrobeira.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Badim, conc. de Monsão (Portugal).

— — Pov. da freg. de Beberriqueira, conc. de Thomar (Portugal).

— **de Bella.** Pov. da freg. de Carquere, conc. de Rezende (Portugal).

— **de Chã do Pereiro.** Pov. da freg. de Penella (S. Miguel), conc. de Penella (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Badim, conc. de Monsão (Portugal).

— — Pov. da freg. de Beberriqueira, conc. de Thomar (Portugal).

— **de Coelheiros** (Nossa Senhora do Rosario). Logar e freg. do conc., com., dist. e arceb. de Evora (Portugal), 287 habit. O logar, situado junto da ribeira Piceninha, dista 22 kilom. da cabeça do conc. Na herdade de Tisnada, n'esta freg., encontra-se um dolmen ou anta, já sem mesa.

— **de D. Chama** (Nossa Senhora da Encarnação). Villa e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 750 habit. A villa, situada em uma campina elevada, proximo da ribeira de Villares, e a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tuella, dista 25 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el-rei D. Diniz. Em uma eminencia junto da villa vê-se uma torre em ruinas, com vestigios de muralhas, que os habit. dizem foi a antiga villa onde morou a donataria D. Chamoa, chamada por abreviatura D. Chama. Feira annual a 5 de novembro. O clima da freg. é temperado mas pouco saudavel.

— **de Don Miguel.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Hoyos, 1:644 habit.

— **de Eita** (Nossa Senhora da Annunciação) Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 2:061 habit. O logar, situado junto do rio Rita, affluente do Dão, na estrada de Vizeu para Vouzella, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Estebam Hambran** (La). Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Escalona, 1:748 habit.

— **de Juan Abad.** Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Villa Nueva de los Infantes, 1:917 habit.

— **de Miguel Sesmero.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Olivença, 1:501 habit.

Digitized by Google

Torre de Moldes. Pov. da freg. de Remelhe, conc. de Barcellos (Portugal).

— **de Moncorvo.** Vidè *Moncorvo.*

— **de Passeri.** Pov. da provincia de Teramo (Italia), na margem esquerda do Pescara, 3:421 habit. Olaria. Tinturaria.

— **de Pinhão** (Sant'Iago Maior). Logar e freg. do conc. de Sabrosa, com. e dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 747 habit. O logar, situado na estrada real de Murça para Villa Real, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **de Porto Carreiro.** Pov. da freg. de Villa Boa de Quires, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— **de Valle de Todos** (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Ancião, dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 797 habit. O logar dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **del Campo.** Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto de Jaen, 5:362 habit.

— **del Greco.** Cidade da provincia de Napoles (Italia), a 12 kilom. S. E. de Napoles, na costa E. do golfo de Napoles, na base S. O. do Vesuvio, 23:611 habit. Fabricas de objectos de coral. Pesca muito activa de coral, atum, ostras e sardinha. Foi quasi totalmente destruida em 1794 por uma erupção do Vesuvio, e foi em parte reconstruida com a propria lava do vulcão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **del Mar.** Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), perto de Velez Malaga e do Mediterraneo, 1:000 habit.

— **dell' Annunziata.** Cidade da provincia de Napoles (Italia), a 18 kilom. S. E. de Napoles, perto da base S. do Vesuvio, na costa E. do golfo de Napoles, onde tem um porto, 15:753 habit. E' praça de guerra de 4.ª ordem. Fabricas de armas de fogo, polvora, munições de guerra e papel, tudo pertencente ao estado. Pesca abundante. Commercio activo de cabotagem. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **di Ruggero.** Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Chiaravalle, 1:909 habit.

— **do Bispo.** Pov. da freg. de Paul, conc. de Santarem (Portugal).

— **do Terranho** (Nossa Senhora do Pranto). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 552 habit. O logar, situado na estrada de Pinhel para Villa da Ponte, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **do Tombo.** Morro na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental) Fica na bahia de Mossamedes e ergue se no recanto do Sacco do Sul, talhado a pique para a banda do mar. E' boa balisa para estas paragens.

— **dos Trotos.** Pov. da freg. de Loures, conc. dos Olivaes (Portugal).

— **Fundeira.** Pov. da freg. de Belver, conc. de Mação (Portugal).

— **le Nocelle.** Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Avellino, 1:789 habit.

— **Maggiore.** Pov. da provincia de Foggia (Italia), a 7 kilom. O. de San Severo, perto de San Paolo, 7:260 habit. Palacio ducal. Est. teleg.

— **Mondovi.** Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Mondovi, 1:708 habit.

— **Orsaja.** Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Vallo della Lucania, 1:957 habit.

— **Pacheco.** Vidè *Pacheco* (Torre).

— **Pellice.** Cidade da provincia de Turin (Italia), a 16 kilom. S. O. de Pinerolo, 4:001 habit. Est. teleg.

— **Pequena.** Pov. da freg. de Lousa, conc. dos Olivaes (Portugal).

— **Santa Susanna.** Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Oria, 2:774 habit.

— **Velha.** Pov. da freg. de Encourados, conc. de Barcellos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Negueira, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Torrebelvicino. Pov. da freg. de Vicenza (Italia), perto de Schio, 2:539 habit.

Torreblanca. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), perto de Albacácer, 2:442 habit.

Torrecampo. Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Pozoblanco, 2:138 habit.

Torrecilla de Alcañiz. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), perto de Alcañiz, 1:140 habit.

Torrecilla de Camèros. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), a 28 kilom. de Logroño, nas margens do Iregua, que a divide em duas partes, e que n'este sitio é atravessado por uma ponte de um só arco e de construcção muito notavel, 1:832 habit. Lavagem de lãs. Possue 9 fabricas de pannos de lã, que exportam os respectivos productos para as provincias proximas. Gruta notavel a 1:500 metros da cidade. Nascente thermal. Minas de prata, nos arredores.

— **de la Orden.** Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), perto de Nava del Rey, 1:610 habit.

Torredembarra. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Vendrell, na costa do Mediterraneo, 2:403 habit. Porto de cabotagem e de commercio para o estrangeiro. Fabricas de sabão, aguardente, cordas, redes e outros instrumentos de pesca. Salinas.

Torredonjimeno. Cidade da provincia de Jaen (Hespanha), a 17 kilom. O. de Jaen, na margem direita do Salado de Arjona, 8:624 habit. A parte não protegida pelo rio é defendida por alta muralha. Fabricas de pannos de linho. Commercio de azeite e vinho.

Torreilha. Pov. da freg. de Moreira, conc. de Braga (Portugal).

Torreilles. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 12 kilom. de Perpignan, 1:510 habit. Fabrica de pellas.

Torreira. Pov. da freg. de Fregim, conc. de Amarante (Portugal).

— Pov. da freg. de S. Verissimo, conc. de Amarante (Portugal).

Torrejon de Ardoz. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), perto de Alcalá de Henáres, 1:997 habit.

— **de Velasco.** Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), perto de Getafe, 1:240 habit.

Torrejoncillo. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Coria, 4:592 habit. Fabricas de pannos de lã, couros, chapéus, farinha e azeite.

— **del Rey.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Huete, nas margens do Giguela, 1:760 habit.

Torrelaguna. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), a 9 kilom. O. de Uceda, perto da margem direita do Garama, no meio de uma planicie aprasivel e fertil, 2:304 habit. Olaria. O territorio produz muita quantidade de vinho que alimenta activo commercio.

Torrelavega. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), na margem do Saja, 7:192 habit. Fabricas de pannos de lã, pannos de algodão e objectos de quinquilharia de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Torremilano. Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Pozoblanco, 3:789 habit.

Torremocha. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Montanchez, nas margens do Sabor, 1:569 habit.

Torren. Ilhota ao S. da ilha das Flores (Oceania), a 8º 52′ Lat. S. e 129º 19′ Long. E.

Torrens. Ilhota do golfo de S. Vicente, na costa S. da Australia Meridional (Australia), a 34º 50′ Lat. S. e 145º 43′ Long. E.

Torrent. Rio do condado de Tyrone (Irlanda). Corre para N. E. e depois para S. E., e desagua no Blackwater.

Torrenta. Pov. da freg. de Portella Suzão, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Terrente. Pov. de Portugal nas freg. de Crespos, Macieira da Lixa e Sandim.

— Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a S. O. de Valencia, 7:017 habit. Fabricas de pannos de linho e blondes.

Torrenueva. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Valdepeñas, nas margens do rio Jabalon, 2:432 habit.

Torreperogil. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto de Ubeda, na margem direita do Guadalquivir, 5:247 habit.

Torrequemada. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Caceres, 1:017 habit.

Torres. Pov. de Portugal nas freg. de Santo Antonio dos Olivaes (conc. de Coimbra), Castellões (conc. de Villa Nova de Famalicão), Guardizella, Penamaior, Ruivães (conc. de Villa Nova de Famalicão), Silves e Villarinho do Bairro.

Digitized by Google

Torres. Extensa praia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Começa no cabo de Santa Martha e termina nos 3 morros denominados Torres, que dão o nome á praia, e são conhecidos pelas designações de do N., do S. e do Meio. Estende se na direcção N. E. a S. O. ao S. da foz do Mampituba. Em frente á praia fica a ilhota dos Lobos.

— Pov. da provincia e com. de Matto Grosso (Brazil), na margem direita do Guaporé.

— Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), junto do morro denominado Torre do Norte e ao S. da barra do rio Mampituba. Tambem é conhecida pelo nome de *Domingos* (S.)

— Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto de Mancha Real, 3:092 habit.

— Grupo das ilhas do archipelago Mergui (Indo-China britannica), a 11º 49′ Lat. N. e 106º 33′ Long. E., a N. O. da ilha de Mel.

— (Estreito de). Canal formado pelo Oceano Pacifico equinocial, entre a Nova Guiné e a Australia (Oceania). Mede 150 kilom. de extensão e obstroem-n'o numerosos recifes e ilhotas que tornam a navegação excessivamente perigosa. Entre outros grupos, contém o do Prince of Walles. Foi descoberto em 1606 por Louis de Torres, atravessado por Cook em 1770 e explorado em 1830 pelas corvetas francezas Astrolabe e Zèlée.

— (Santa Agueda). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 496 habit. O logar dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **de Apra.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Guardizella, conc. de Guimarães (Portugal).

— **do Rio Bonito.** Villa da provincia de Goyaz (Brazil). Vidè *Rio Bonito.*

— **Novas.** Villa, cabeça do conc. e de com., dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 8:298 habit. Comprehende 4 freg. que são: O Salvador com 1:357 habit., Santa Maria com 1:463, S. Pedro com 1:731 e Sant'Iago com 3:747. A villa, situada em um logar plano, nas margens do rio Almonda, dista 30 kilom. da capital do dist. Tem estradas para Abrantes, Santarem, Thomar, Minde, Alcanena e varios outros pontos. Possue hospital e casa de misericordia; est. telegrapho-postal e de cam. de ferro, sendo a 15.ª da linha de Lisboa ao Porto.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, contava varios conventos.

A villa era murada e tinha um castello de 12 torres, de que hoje só apparecem algumas ruinas. Tem varias pontes sobre o rio Almonda, uma d'ellas do tempo dos romanos. Feira annual a 12 de março.

Remontam alguns a sua fundação a antigas eras, dando-lhe o nome de Neupergama, que significava *torre nova* e fazendo-a de origem grega.

Caindo em poder dos romanos, e depois dos godos, passou como todo o resto da peninsula para o poder dos arabes, aos quaes foi tomada em 1148 por D. Affonso Henriques, de quem foi rehavida pelos arabes em 1190, voltando immediatamente para o poder dos portuguezes.

Arruinada por successivas guerras, foi reedificada por D. Sancho I, que lhe deu foral, e lhe concedeu os mesmos privilegios que a Thomar.

Na villa se encontram muitos vestigios e inscripções romanas.

O seu brazão de armas é, em campo de purpura, uma torre de prata, sobresaindo um braço armado apertando na mão uma clava ou maça.

O conc. tem 18 freg. com 27:246 habit., n'uma área de 32:704 hect. Sólo fertil em trigo, milho, centeio, cevada, hortaliças, fructas, legumes, vinho e azeite. Creação de gado; abundancia de caça.

Torres Novas é um dos conc. mais importantes pelo seu lado industrial. Desde 1845 existe ali a fabrica de fiação e tecidos, laborada por uma companhia, que tem o capital de 400:000$000 réis. Emprega esta fabrica cerca de 400 operarios, e a sua producção annual póde calcular se em 100:000$000 réis. Esta fabrica é a unica de fiação de linho que existe no paiz. Ha ainda outra de tecidos mixtos que emprega 60 operarios, e que produz pannos de linho, brins, cotins, tapetes de juta, toalhas e guardanapos no valor de 22:000$000 réis.

No sitio da Zébreira ha uma fabrica de papel. Uma industria importante do conc. é a dos cortumes, de que se occupa grande parte dos habit. da freg. de Alcanena.

As destillações são tambem dignas de mencionar-se e o fabrico de aguardente de figos é muito consideravel n'este conc. Ha grande numero de fabricas que se entregam a esta industria.

Os predios inscriptos na matriz são em numero de 40:158, com o valor collectavel de 193:813$241 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 1:696.

As principaes contribuições cobradas no anno de 1883–1884 foram as seguintes: predial 22:132$056, industrial 6:180$325, renda de casas 878$082, sumptuaria 767$770, decima de juros 1:963$759, registo 6:944$241 e real de agua 3:725$942 réis.

Torres Vedras. Villa, cabeça do conc. e de com., dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 4:926 habit. A villa, situada em um terreno plano, cercado de montes, dista 56 kilom. da capital do dist. Comprehende 4 freg., que são: Castello (Santa Maria) com 1:201 habit., S. Miguel com 791, S. Pedro com 1:889 e S. Sant'Iago com 1:042. Proximo da villa corre o rio Sisandro, que é atravessado por varias pontes. As ruas são em geral estreitas e tortuosas. A maior praça é a do Pelourinho.

As suas igrejas principaes são as de Nossa Senhora da Graça, e da Misericordia. Fóra da villa ha as igrejas de S. Antonio, que foi do convento de Varatojo, e onde vivem alguns missionarios, e de Nossa Senhora dos Anjos, hoje occupada por padres lazaristas que ali têem um seminario, conhecido geralmente pelo convento do Barro, do nome da aldeia proxima. Tem hospital e casa de misericordia. A villa foi antigamente cercada de muralhas, de que mal se vêem vestigios; tem castello situado em um monte isolado, com 3 cisternas, reparado no tempo de D. Fernando e de D. Manuel. Possue 1 aqueducto de 2 kilom. de comprimento, que fornece agua á villa. São aprasiveis os seus arredores. Tem fontes notaveis, entre as quaes são dignas de menção, um chafariz de architectura gothica, chamado dos Canos, que parece foi edificado em 1591; o chafariz de S. Miguel, obra de 1613; a fonte nova que data de 1529; a fonte dos Cucos, cujas aguas são mineraes, e muito estimadas para a cura de molestias de pelle e perto da qual ha banhos.

Torres Vedras é das terras do interior da Extremadura que tem mais movimento commercial. Tem 3 feiras annuaes, a 22 de janeiro, 28 de junho e 20 de agosto, e mercado todos os domingos. O seu brazão de armas é um castello de ouro com 3 torres, sendo a do centro maior.

E' desconhecida a origem de Torres Vedras, julgando alguns auctores que é mesmo anterior ao dominio romano. Como o resto da peninsula passou ao poder dos arabes, aos quaes a tomou D. Affonso Henriques em 1148. Deu-lhe foral D. Affonso III em 1228 e reformou-o D. Manuel em 1510. Residiram aqui por varias vezes D. Diniz, D. Affonso IV, D. Fernando, D. João I, D. Duarte, o infante D. Pedro, que reuniu côrtes, D. João II, D. Manuel, D. João III e D. João IV; visitaram Torres Vedras D. João V, D. José, D. Maria I e D. João, principe regente.

Torres Vedras foi theatro modernamente de varios acontecimentos importantes da nossa historia. As linhas de defeza, chamadas de Torres Vedras, tolheram o passo ao general Massena em 1828. Feriu-se ali uma batalha entre as tropas de Saldanha e as commandadas por Bomfim, em 1846, por occasião das nossas desgraçadas luctas civis.

E' patria de homens illustres como D. Pedro, filho natural de D. Diniz e o padre Manuel Agostinho Madeira Torres.

O conc. tem 18 freg. com 27:823 habit., n'uma área de 35:387 hect. Sólo fertilissimo em cereaes, legumes, hortaliças, fructas de todas as qualidades, azeite e vinho, que é a sua principal colheita e o seu principal commercio, cuja producção é, termo médio, de 6:000 pipas por anno. Grande extensão de pinheiraes e mattas. Creação de gado, principalmente ovelhas e cabras. Muita caça. Aguas excellentes.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 23:798 com o valor collectavel de 176:309$573 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 1:227. As contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 16:903$325, industrial 4:167$745, renda de casa

Digitized by Google

1:336$597, sumptuaria 719$613, decima de juros 1:899$166, registo 13:473$132 e real de agua 8:335$087.

Torretta. Montanha da Sicilia (Italia), no valle e perto de Palermo. Tem de altitude 1:374 metros.

Torrevieja. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), á beira do Mediterraneo, 4:023 habit. Vice-consulados de diversas nações. Porto muito apropriado ao commercio de exportação e á cabotagem. Alfandega. Depositos militares. Fabricas de estofos de linho e de canhamo. Grande fabrico de sal. Pesca muito activa, sobretudo de bacalhau e salmão. Commercio de peixe salgado.

Torricella. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Lanciano, 4:029 habit. Fabricas de pannos de lã encorpados.

— **del Pizzo.** Pov. da provincia de Cremona (Italia), perto da margem esquerda do Pó, 1:588 habit. Deposito de salitre.

Torridge. Rio do condado de Devon (Inglaterra). Nasce no limite do condado de Cornwall, corre a principio para S. E., segue depois o rumo N. O. e engrossado com o Taw vae lançar-se no canal de Bristol, pela bahia de Barnstaple, após um percurso de 80 kilom.

Torriglia. Pov. da provincia de Genova (Italia), em meio dos Apenninos, perto da origem do Besagno e do Trebie, 4:622 habit.

Torrijo. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), perto de Ateca, 1:910 habit.

Torrijos. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a 22 kilom. de Toledo, á beira do Tejo, 2:511 habit. Clima insalubre. Fabrico de sabão, chapéus e chocolate. Ferrarias. Est. de cam. de ferro.

Torrington. Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 33 kilom. N. O. de Hartford, junto ao cam. de ferro de Naugatuck, 2:893 habit.

— (Black). Vidè *Black-Torrington.*

— (Great). Cidade do condado de Devon (Inglaterra), a 36 kilom. S. S. O. de Barnstable, nas margens do rio Torridge, que n'este sitio é atravessado por uma ponte de 4 arcos, 3:529 habit. Tem casa da camara. Fabricas de sola, luvas e lanificios. Est. teleg.

— (Little). Pov. do condado de Devon (Inglaterra), nas margens do Torridge, 622 habit.

Torrinha. Pov. da freg. de Codeços, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

— Pov. da freg. de Fonte Coberta, conc. de Barcellos (Portugal).

Torrinhas. Pov. da freg. de Reguengo do Fétal, conc. da Batalha (Portugal).

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), affluente da margem direita do rio Camaquan.

— (Pico das). Pico da ilha da Madeira, do archipelago d'este nome (Portugal), no conc. de Camara de Lobos. E' todo coberto de castanheiros e de loureiros.

Torriselle. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 11 kilom. N. E. de Veneza, n'uma ilha do mesmo nome, em meio das lagunas. Séde do bisp. Tem uma cathedral magnifica. A terra é muito insalubre, de verão, o que faz com que uma grande parte da população a abandone na estação calmosa. Foi n'outros tempos uma das cidades mais florescentes da republica de Veneza.

Torrita. Pov. da provincia de Siena (Italia), ao N. de Montepulciano, 4:719 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Torroella de Montgri. Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), perto de La Bisbal, á beira do Mediterraneo, 3:819 habit. Fabricas de sabão e aguardente. Pesca e salga de peixe.

Torroen. Lago da Suecia, perto dos montes Kjollen e da fronteira da Noruega, a 63º 54′ Lat. N. e 22º 6′ Long. E.

Torrões. Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal).

Torrox. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), a 20 kilom. S. E. de Malaga, na margem direita do pequeno rio do seu nome, perto do Mediterraneo, 7:174 habit. Pequeno porto de cabotagem. Olarias, fabrica de aguardente, importante fabrica de refinação de assucar. Commercio de assucar, mica, vidros, passas de uva, vinho, limões e outros productos do territorio.

Torrozello (Nossa Senhora do Rosario). Villa e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 772 habit. A villa, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Alva, na estrada de Celorico para Oliveira do Hospital, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Torrubia del Campo. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Tarancon, 1:441 habit.

Torryburn. Pov. do condado de Fife (Escocia), á beira do golfo de Forth, 1:435 habit. Salinas.

Torsa. Ilhota na costa O. do condado de Argyle (Escocia), ao S. da ilha de Seil, a 56º 15′ Lat. N. e 3º 32′ Long. E.

Torsac. Pov. do departamento de Charente (França), a 11 kilom. de Angoulême, 695 habit.

Torshok. Cidade da provincia de Tver (Russia europea), a 57º 5′ Lat. N. e 44º 9′ Long. E., a 70 kilom. O. N. O. de Tver, na margem direita do rio Tvertza, que ali recebe o Zdorovetz, 12:910 habit. Foi reedificada regularmente depois do incendio que a devorou em 1767. Tem cathedral, 25 igrejas, convento para homens, mosteiro de freiras e escola normal. Fabricas de sola, de cordovão e de marroquins bordados a ouro e prata. Commercio activo com S. Petersburgo. Est. teleg.

Torshölla. Rio da Suecia. Sae do lago Hielmar, pela extremidade E., corre a principio para N. E., depois para N., e lança-se no Mälar, depois de ter banhado Eskilstuna e Torshölla.

— Pov. da provincia de Nyköping (Suecia), nas margens do rio do seu nome. Olarias. Commercio activo.

Tort (Le). Pov. do departamento de Eure (França), a 14 kilom. de Pont-Audemer, 532 habit.

Torta. Bahia na costa de Benguella (Africa portugueza occidental). Vidè *Farta.*

Tortequenne. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 18 kilom. de Arras, 661 habit.

Torteron. Pov. do departamento de Cher (França), perto de Guerche-sur-Aubois, 1:757 habit. Altos fornos; fabrica de fundição de ferro. Est. teleg.

Torteval. Pov. do departamento de Calvados (França), a 20 kilom. de Bayeux, 634 habit.

Tortezais. Pov. do departamento de Allier (França), a 25 kilom. de Montluçon, 500 habit.

Tortо. Rio do dist. de Castello Branco (Portugal). Nasce na raia de Hespanha, corre na direcção O. e depois na do S., e desagua no Basegueda, ao N. de Pena Garcia, depois de um curso de 22 kilom.

— Rio do dist. de Faro (Portugal). Nasce a 7 kilom. N. E. da freg. de S. Marcos da Serra, corre na direcção N. O. e vae desaguar no rio Mira, com 15 kilom. de curso.

— Rio do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce a 10 kilom. N. O. de Ponte de Sôr, corre tortuosamente a N. O. e entra no Tejo, abaixo do Rocio de Abrantes, com 15 kilom. de curso.

— Rio do dist. de Villa Real (Portugal). Nasce na freg. de Alhariz, corre na direcção S. E., passa a 2 kilom. S. E. de Valle Passos, onde tem ponte, na estrada que vae d'esta villa para Agua Rever, e entra no Rabaçal, depois de 20 kilom. de curso.

— Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce a 3 kilom. S. E. de Guilheiro, corre em direcção N., passa perto de Ranhados, onde tem ponte na estrada de Penedono, e a E. de Souto e da Povoa, muda a direcção para N. O. e passa proximo de Vallongo, Trevões, Varzeas, Castanheiro e Valença da Beira, entrando no rio Douro, depois de 50 kilom. de curso.

Tortola. Ilha do grupo das Virgens, nas Pequenas Antilhas (America central), a 18º 26′ Lat. N. e 55º 27′ Long. O., a E. de S. Thomaz, entre St. John e Virgin-Gorda. Mede 19 kilom. de comprimento e 2 até 6 de largura, com uma superficie de 52 kilom. quad. A sua população é de 3:051 habit, dos quaes 476 brancos, 1:557 de côr e 1:018 negros. E' a mais importante das ilhas que os inglezes possuem n'este grupo, o que faz que o vice-governo das ilhas Virgens, que é subordinado ao governo de Antigoa, se denomine tambem governo de Tortola.

As costas da ilha são muito escarpadas, mas offerecem um excellente porto que póde comportar até 300 navios. O territorio é geralmeute formado de montanhas escarpadas e penhascosas, as quaes, correndo de E. para O., attingem uma altitude de 240 a 600 metros. A circumstancia de ser

Digitized by Google

esta ilha muito accidentada e montanhosa não permitte que ali exista qualquer industria agricola que tenha alguma importancia.

A cultura de canna saccharina que outr'ora dava ali excellentes lucros, está hoje quasi completamente abandonada, porque a despeza com o transporte da canna até ao engenho por caminhos escabrosos é por tal fórma elevada que absorve quasi todo o valor da colheita. As trovoadas tambem prejudicam muito a cultura, e a de 1867, afóra os estragos que fez, causou a morte a grande numero de habit. A cultura do algodão que ha alguns annos foi introduzida n'esta ilha parece destinada a levantar o commercio do abatimento em que caíra. A unica cidade da ilha é Tortola, na extremidade O. do porto, residencia do governador e do conselho de administração.

Tortoli. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Lanusei e de um golfo formado pelo Mar Tyrrheno, 1:903 habit. Porto onde se embarca muito vinho e queijos, principalmente para Genova. Est. teleg.

Tortona. Cidade da provincia de Alessandria (Italia), a 44º 53′ Lat. N. e 17º 59′ Long. E., a 26 kilom. E. de Alessandria, perto da margem direita do Scrivia. 13:504 habit. Bisp. suffraganeo de Genova. Tribunal de 1.ª instancia, collegio real, seminario. Fabricas de meias, pannos de lã, tecidos de seda, chapéus e cortume de couros. Commercio de vinhos e sementes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tortora. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Scalea e do golfo de Policastro, 1:956 habit. E' servida por 3 portas defendidas por grossas torres.

Tortorella. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Vibonati, 997 habit.

Tortorici. Pov. da provincia de Messina (Italia), a S. O. de Patti, no valle de Messina, 7:835 habit.

Tortosa. Cidade, praça de guerra da provincia de Tarragona (Hespanha), a 70 kilom. S. E. de Tarragona, na margem esquerda do Ebro, a 34 kilom. da respectiva embocadura no Mediterraneo, a 40º 48′ Lat. N. e 9º 41′ Long. E., 24:057 habit. Séde de bisp. Residencia de um governador. Collegio. Tem muita importancia como posição militar; como cidade, muito pouca. Os edificios mais interessantes são a cathedral, no estylo gothico, e o paço episcopal. O rio é navegavel por grandes embarcações até defronte da cidade, onde fórma um porto que faz algum commercio de cabotagem. A industria local tem por objecto o fabrico de aguardente, faiança, papel, couros e tecidos de seda. Pesca activa. Commercio de cereaes, vinho, azeite e sal.

Em virtude da sua posição, serve esta cidade de entreposto aos productos da Navarra e do Aragão, transportados pelo Ebro. Os mais importantes são o azeite e o trigo procedentes de Saragoça, bem como grandes quantidades de madeiras de construcção provenientes dos Pyrenéus e da Catalunha e reexpedidos para as ilhas Baleares. Muitas pov. do valle do Ebro, como Godall, Cabra e Ulldecona, expedem vinhos em consideraveis quantidades para o mesmo destino. Em 1429 celebrou-se n'esta cidade um concilio em que o anti-papa Clemente VIII se demittiu, sendo Martinho V reconhecido papa legitimo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da Syria (Turquia asiatica), a 34º 51′ Lat. N. e 45º Long. E., a 58 kilom. N. N. E. de Tripoli, junto ao Mediterraneo, em frente da ilha de Ruad. Porto commodo visitado por numerosos navios de navegação costeira. Os muros que a defendem são abertos na rocha. Nos arredores, cavernas que serviram n'outros tempos de sepultura.

Tortozendo (Nossa Senhora da Oliveira). Logar e freg. do conc. e com. da Covilhã, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 2:370 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Zezere, na estrada real da Covilhã para Castello Branco, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Ponte, chamada Ponte Pedrinha, sobre o rio Zezere.

Tortue. Ilha do grupo das Antilhas (America central), a 20º 1′ Lat. N. e 63º 28′ Long. O., na costa N. O. da ilha do Haiti, de que é uma dependencia. Mede 31 kilom. de comprimento e 8 na maxima largura. Territorio montanhoso. Clima salubre; sólo fertil. Produzia antigamente muito assucar, tabaco, anil, algodão, todas as fructas dos tropicos, aloés, pau de sandalo e resinas diversas; mas depois da independencia do Haiti apenas se cultiva algum café. O accesso a ella é muito difficil, por causa dos rochedos e recifes que a rodeam. Foi durante muito tempo um covil de flibusteiros e em seguida o primeiro estabelecimento francez do Haiti. Tambem é conhecida pelo nome de *Tortuga*.

Tortuga. Ilha do golfo da California, perto da costa E. da Baixa California (Mexico), a 27º 27′ Lat. N. e 102º 28′ Long. O.

—Ilha do grupo de Sotavento, nas Pequenas Antilhas (America central), a 10º 58′ Lat. N. e 56º 18′ Long. O., a 63 kilom. O. da ilha Margarita, na costa N. da republica de Venezuela. Mede 65 kilom. de extensão de E. a O. e 14 de largura.

— Vidè *Tortue*.

Tortugas. Ilha do grupo das Antilhas hespanholas, no velho canal de Bahama (America central), a 21º 37′ Lat. N. e 68º 2′ Long. O., á entrada do porto de Las Nuevitas del Principe, na costa N. da ilha de Cuba de que apenas a separa o estreito de Sabinal. Mede 34 kilom. de extensão de N. O. a S. O. e 10 de largura.

— Grupo de 10 ilhotas e rochedos no golfo do Mexico (America do Norte), a 24º 40′ Lat. N. e 73º 46′ Long. O. Occupam um espaço de 15 kilom. aproximadamente.

Tortuquillo. Ilhota do golfo de Darien (Colombia), a 9º 2′ Lat. N. e 67º 19′ Long. O.

Tortura. Cidade e porto da Syria (Turquia asiatica), na base O. do monte Carmelo, á beira do Mediterraneo. E' a cidade de Dor ou Nephath da Sagrada Escriptura.

Torxé. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Tonnay Boutonne, 560 habit. Fabrica de aguardente.

Tory. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa N. O. do condado de Donegal (Irlanda), a 55º 16′ Lat. N. e 0º 53′ Long. E.

— Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 23º 40′ Lat. N. e 93º 52′ Long. E., a 80 kilom. O. de Ramgur.

Tosa. Cidade na parte S. O. da ilha de Sikok (Japão), a 32 kilom. da costa, 90:000 habit. E' terra de muito commercio, consistindo este principalmente em arroz e algodão.

Toscalano. Rio da provincia de Brescia (Italia). Desagua depois de um pequeno curso no lago de Garda.

— Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 36 kilom. de Brescia, perto de Gargnano, na margem O. do lago de Garda, perto da embocadura do pequeno rio do seu nome, 2:710 habit. Tem um pequeno porto. Antiguidades romanas. Numerosas fabricas de papel, asenhas de azeitona, ferrarias e martinetes nas margens do rio Toscalano. Exporta por este rio papel, seda, ferro, azeite, vinhos e fructas.

Toscana. Antigo estado soberano da Italia central, limitado ao N. pelo antigo ducado de Modena, a O. pelo Mar Tyrrhenno, ao S. e a E. pelos antigos estados da Igreja. Comprehendido entre 42º 20′ e 44º 14′ Lat. N., e entre 19º 24′ e 21º 29′ Long. E., abrangia uma superficie de 23:309 kilom. quad. e continha em 1859, época da annexação d'este estado á Sardenha, uma população de 1.806:940 habit. Era sua capital Florença. Esta região, uma das mais bellas da Italia, tem 200 kilom. de costa, no desenvolvimento da qual se encontram os golfos de Piombino, Grosseto, Orbetello, Porto Ercole, a peninsula de Monte-Argentario e as ilhas de Elba, Pianosa, Giglio, Gorgona, Monte Christo e Giannutri. Toda a costa é baixa, pantanosa e geralmente insalubre. O territorio da Toscana é atravessado de N. a E. pelo Apennino, cujas ramificações pouco elevadas se estendem em diversas direcções e são sulcadas de ferteis valles. Dos rios que o banham, os principaes são o Serchio, Arno, Cecina, Cornia, Ombrone, Albegna, Fiora e Tibre. De todos estes rios, porém, o unico navegavel é o Arno, mas supprem esta insufficiencia de vias navegaveis numerosos canaes de que tambem se tira utilidade para a irrigação do sólo. A Toscana tambem possue alguns lagos, entre outros os de Chiusi, Massaciuccoli e Bientina, e consideravel numero de lagoas. O clima é temperado e salubre, excepto nas planicies baixas e pantanosas que se estendem ao longo da costa. Em muitos pontos é o sólo volcanico, e por toda a parte productivo, excepto nas montanhas áridas e desertas, produzindo em abundancia trigo, milho, arroz, fructas, azeite, pastagens e lenha. Cria muito gado cavallar e cornigero.

Digitized by Google

A agricultura está ali muito adiantada, assim como a industria fabril. Esta ultima produz papel, seda, porcelana, faiança, pannos de algodão, tecidos de linho e de canhamo, tapetes, chapéus de palha afamados, mosaicos estimados e barretes de lã.

A exploração das minas tem pouco desenvolvimento por falta de capitaes. No numero das que estão sendo exploradas contam se as minas de ferro da ilha de Elba, as de cobre de Monte Catini, as de mercurio de Giano, Seravezza, Castel de Azzano, as de chumbo argentifero do Beltino, as de enxofre de Perelta e as de antimonio de Orbetello. Os arredores de Volterre abundam em borax e os de Seravezza em marmores muito estimados que rivalisam com os de Carrara.

Afóra Livorno, os principaes portos da Toscana eram Porto Ferrajo e Piombino. Commercio florescente, sobretudo o de transito por Livorno e com o Levante; commercio interior favorecido por estradas reaes e provinciaes, por cam. de ferro e por diversos canaes.

Instrucção publica muito desenvolvida, com universidades em Florença, Pisa e Siena, e havendo mais na primeira d'estas cidades uma academia de sciencias e de bellas-artes, conservatorio de artes e officios e a academia dos Georgofili, que tantos progressos promoveu á agricultura toscana.

O antigo ducado da Toscana foi patria de homens notabilissimos, taes como o Dante, Petrarca, Machiavel, Boccacio, Savonarola, Galileu, Giotto, Miguel Angelo, Leonardo de Vinci, Andrea del Sarto e muitos outros.

Anteriormente á annexação da Toscana aos estados sardos, dividia-se em 7 departamentos: Florença, Arezzo, Grossetto, Lucques, Pisa, Pistoia, Siena e 2 governos, a ilha de Elba e Livorno. Depois da constituição do reino da Italia ficou formando 7 provincias: Florença, Arezzo, Grosseto, Livorno, Lucca, Pisa e Siena.

Torcanella. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 35 kilom. N. de Civita-Vecchia, na margem direita do Marta, junto da confluencia d'este rio com o Arcone, 3:898 habit. Cathedral gothica notavel pela reunião dos fragmentos antigos que entram na construcção d'ella. Nos arredores, mina de enxofre. Est. teleg.

Toseiro. Pov. da freg. de Louredo, conc. de Arouca (Portugal).

Tosia. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica) a 40 kilom. S. E. de Kastamuni, junto de um affluente da esquerda do Kizil-Irmak, 6:000 habit. Cultura da amoreira, algodão e arroz.

Tosino. Rio da ilha de Sikok (Japão). Corre para N. E. e desagua no canal de Kino.

Tosna. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Novgorod, a 63 kilom. N. N. O. de Novgorod, fórma uma pequena parte do limite da provincia de S. Petersburgo, onde entra, e depois de ter banhado Sofia, reune-se pela esquerda ao rio Neva, a 31 kilom. S. E. de S. Petersburgo, após um curso de 90 kilom. aproximadamente, no rumo N.

— Pov. da provincia de S. Petersburgo (Russia europea), na margem esquerda do rio do seu nome. Est. de cam. de ferro.

Töss. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 20 kilom. N. E. de Zurich, na margem direita do pequeno rio do seu nome, 2:416 habit. Escola de agricultura.

Tossa. Cabo na costa da provincia de Gerona (Hespanha), perto da pov. do seu nome, a 41º 43' Lat. N. e 12º 6' Long. E.

— Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), a 50 kilom. S. E. Gerona, perto do Mediterraneo, ao sopé de uma montanha, 2:105 habit. Fabricas de rolhas de cortiça, tecidos de algodão pintados e blondes ordinarios. Pesca e cabotagem.

Tosse. Pov. do departamento de Landes (França), a 29 kilom. de Dax, 817 habit. Rolhas.

Tossiat. Pov. do departamento de Ain (França), a 12 kilom. de Bourg en Bresse, 672 habit.

Tost. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a O. de Tarnowitz, 1:630 habit.

Tost-Oe. Ilhota do Mar do Norte (Noruega), a 60º 28' Lat. N. e 14º 7' Long. E., na costa O. da Noruega. Está separada da ilha de Askö a E. pelo Gieltefjord. Faz parte da diocese de Bergen.

Tosta. Rio do estado de Nicaragua (America central). Nasce na parte N. d'este estado, corre para S., passando a 15 kilom. da extremidade O. do lago de Leon e lança-se no Oceano Pacifico, a 18 kilom. de Realejo, após um percurso de 120 kilom. aproximadamente.

Tostado. Pov. da freg. de Moledo, conc. de Caminha (Portugal).

Tostakh. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Nasce no monte Verkhoianskaïa, corre para N. N. O. e affluе á direita do Iana, após um curso de 630 kilom.

Tostat. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 14 kilom. de Tarbes, 500 habit.

Tosto. Cabo na costa O. da provincia de Corunha (Hespanha), a 43º 10' Lat. N. e 0º 2' Long. O.

Toszegh. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 1:660 habit.

Tota. Lago da provincia de Boyaca (Colombia), a 35 kilom. E. de Tunja, no meio da cordilheira dos Lomas del Viento. Mede proximamente 30 kilom. de circumferencia e contém algumas ilhas de pouca importancia. Nas suas margens erguem-se montanhas de grés e basalticas. A visinhança do monte Toxillo occasiona n'este lago frequentes tempestades e conserva as aguas em continua agitação.

Totana. Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), a 48 kilom. de Murcia, junto de uma torrente que a divide em duas partes, 9:648 habit. Possue um bellissimo aqueducto. Fabricas de salitre, aguardente, cirios para usos sacros, pannos de linho e estofos leves para vestuario feminino. Commercio de fructas, soda e principalmente neve. Est. teleg.

Totes. Bonita pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 35 kilom. de Dieppe, na estrada que conduz de Rouen a Dieppe, 830 habit. Commercio de carneiros. Est. teleg.

Toth (Almas). Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 1:340 habit.

— (Aradtz). Pov. do dist. de Torontal (Hungria), 1:540 habit.

— **Kombos.** Pov. do dist. de Bekés (Hungria), 2:500 habit.

Totham (Great). Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Maldon, 794 habit.

Tothfalu. Pov. do dist. de Heves (Hungria), 1:000 habit.

— Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 2:550 habit.

— Pov. do dist. de Zips (Hungria), 1:300 habit.

Totis. Pov. do dist. de Gran (Hungria), ao pé de um lago, 12:600 habit. Castello e tapada do conde Esterhazy. Fabricas de faiança, pannos de lã, tapetes, papel e assucar. Nascentes thermaes e banhos. Pedreiras de marmore.

Totma. Cidade da provincia de Vologda (Russia europea), a 60º Lat. N. e 51º 48' Long. E., a 204 kilom. N. E. de Vologda, na margem esquerda do Suchona, que ali recebe o pequeno rio Totma, 3:315 habit. Salinas. Commercio.

Totnes. Cidade do condado de Devon (Inglaterra), a 45 kilom. S. S. O. de Exeter, na margem direita do Dart e á beira do cam. de ferro do Devon meridional, 3:468 habit. Era antigamente cingida de muros e servida por 4 portas, das quaes ainda existem duas. Dos edificios que possue, os unicos notaveis são a igreja e a casa da camara. Tem theatro, sala de assembléa, bibliotheca e 2 estabecimentos bancarios. Fabricas de lanificios. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. teleg.

Totonicapan. Cidade da republica de Guatemala (America central), a 185 kilom. N. de Guatemala, 24:000 habit., indios. Fabrico de guitarras, caixas para toucador, louça de barro ordinaria e lanificios grosseiros. Nascentes thermaes, bastante concorridas.

Totonilsco. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), 3:000 habit.

Totoral. Porto formado pelo Oceano Atlantico, na costa do estado de Chili (America do Sul), a 27º 30' Lat. S. e 62º 22' Long. O., a 24 kilom. S. S. O. de Copiapo.

— Cidade da provincia de Cordova, na Confederação argentina (America do Sul), a 30º 40' Lat. S. e 77º 28' Long. E., a 69 kilom. N. N. E. de Cordova.

Totorkan. Vidé *Turtukai*.

Totosa (Djebel). Montanha da Syria (Turquia asiatica), a 35 kilom. S. O. de Scanderun, na costa S. do golfo de Scanderun.

Digitized by Google

Totska. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 60 kilom. S. O. de Yedo, junto de uma bahia do Oceano Atlantico, 2:500 habit.

Tottenham. Cidade do condado de Middlesex (Inglaterra), a 8 kilom. N. N. E. de Londres, nas margens do Lea e á beira do cam. de ferro que conduz de Londres a Cambridge, 22:869 habit. Numerosas casas de campo pertencentes a negociantes de Londres. Olarias, typographias, moinhos de azeitona.

Totternhoe. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Luton, 720 habit.

Tottington (Higher End). Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Bury e á beira do cam. de ferro, 3:595 habit. Est. teleg.

— (Lower End). Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Barry, 12:531 habit. Fabricas de chitas e de branqueamento de tecidos.

Tottos. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), 1:400 habit. Vinho.

Toubaï. Serie de pequenas ilhas baixas do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 16º 15′ Lat. S. e 142º 40′ Long. O., a 22 kilom. N. de Borabora. Estão rodeadas de recifes. População pouco numerosa. Costas muito frequentadas por causa da abundancia de tartarugas que ali se pescam.

Toubang. Cidade na costa N. da ilha de Java (Oceania), a 160 kilom. E. de Samarang. População muito numerosa. Mesquita.

Touça. Pov. da freg. de Paços de Villarigas, conc. de Vouzella (Portugal).

— Pov. da freg. de Rossas, conc. de Vieira (Portugal).

— (Nossa Senhora da Pureza). Villa e freg. do conc. e com. de Villa Nova de Foscoa, dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 330 habit. A villa, situada a 5 kilom. da margem direita da ribeira Teja e a 11 da margem esquerda do rio Douro, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Touças. Pov. da freg. de Crestuma, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Touceira. Pov. da freg. de Azões, conc. de Villa Verde (Portugal). Este logar é meeiro com a freg. de Duas Igrejas.

Touch. Rio da França. Nasce no departamento de Haute Garonne, corre para N. E. e lança-se no Garonne, entre Toulouse e Blagnac, depois de um percurso de 85 kilom. aproximadamente.

Touchay. Pov. do departamento de Cher (França), a 23 kilom. de Saint Amand Montrond, 875 habit.

Touches. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 13 kilom. de Châlon-sur-Saône, n'uma eminencia, 1:223 habit. Excellentes vinhos produzidos no territorio; fabrico de azeite e de vasilhame.

— (Les). Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 23 kilom. de Châteaubriant, 2:122 habit. Minas de hulha.

— **de-Périgny** (Les). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 21 kilom. de Saint Jean-d'Angely, 1:101 habit. Azeite.

Toucinhos. Pov. da freg. de Ourem, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— Ilha da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), ao S. da do Meio. Fica proximo da costa a S. E. da entrada da bahia do Rio de Janeiro.

Toucques. Rio da França. Nasce no departamento de Orne, a N. E. e perto do Merlerault, corre para N., penetra no departamento de Calvados, e depois de banhar Fervacques, Lisieux e Pont-l'Evêque, dirige-se para N. O., passa em Toucques e lança-se no canal da Mancha, tendo feito um percurso de 100 kilom., dos quaes 36 navegaveis, desde Lisieux, com o auxilio das marés. Serve de motor a numerosas fabricas e abunda em bom peixe de diversas qualidades. Os principaes affluentes d'este rio são o Orbec e o Calone, á direita.

— Pov. do departamento de Calvados (França), no formoso valle do seu nome, á beira do cam. de ferro que conduz de Paris a Trouville, 1:105 habit. Pequeno porto de cabotagem. Tem de notavel as igrejas de Saint Pierre e de Saint Thomaz e o solar de Meautrin. Fabricas de tijolo. Pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Toucy. Cidade do departamento de Yonne (França), a 25 kilom. de Auxerre, no valle do Ouanne, 2:857 habit. Fabricas de sola, artefactos de couro, aguardente, serração de madeiras, soalhos de madeira em xadrez, moagem de trigo e de casca de carvalho para cortumes, fiação e pannos de lã. Commercio de couros, madeiras, cereaes, lãs e gado. Nascente ferruginosa. Est. teleg.

Touffailles. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 27 kilom. de Moissac, 1:011 habit.

Toufflers. Pov. do departamento de Nord (França), a 13 kilom. de Lille, 1:272 habit.

Touffreville-la-Corbeline. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 5 kilom. de Yvetot, 1:083 habit. Tecelagem.

Touget. Pov. do departamento de Gers (França), a 26 kilom. de Lombez, 800 habit. Fabrica de sola.

Tough. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), nas margens do Don, 1:462 habit.

Tougues (S. Vicente). Logar e freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 416 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Ave, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Touguinha (Nossa Senhora da Esperança). Freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. do Porto, arceb. de Braga (Portugal), 428 habit.

Touguinhó (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. do Porto, arceb. de Braga (Portugal), 680 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Ave e a 1 da margem direita do rio Este, dista 5 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre o rio Este.

Touille. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 27 kilom. de Saint Gaudens, 669 habit. Alto forno; fabricas de foices, limas e aço; ferraria á catalã.

Touillon. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 9 kilom. de Châtillon-sur Seine, 804 habit. Fabrica de papel.

Toul. Cidade do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 48º 40′ Lat. N. e 15º 3′ Long. E., a 22 kilom. O. de Nancy e a 320 de Paris, pelo cam. de ferro que conduz da capital da França a Strasburgo, na margem esquerda do Moselle, 6:800 habit. Praça de guerra de 2.ª ordem. Tribunal de 1.ª instancia, collegio communal, synagoga, biblioteca. Os edificios mais notaveis são a basilica de Saint Etienne, monumento historico, outr'ora cathedral e hoje simples igreja parochial; a igreja de Saint Gengoult e o edificio do hôtel-de-ville. A industria tem por objecto, afóra a fiação de lã, o fabrico de chapéus, bordados, sabão, vélas, cachimbos, faiança, vinagre, cerveja e pianos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Touland. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 19 kilom. de Tournon, 1:673 habit. Moinho de torcer seda.

Toulenne. Pov. do departamento de Gironde (França), a 16 kilom. de Bazas, 763 habit. Vinhos estimados.

Toulinguet. Ilhota do Oceano Atlantico, a N. E. da ilha da Terra Nova (America do Norte), a 49º 41′ Lat. N. e 45º 37′ Long. O.

Toulões. Pov. da freg. de Zibreira, conc. de Idanha a Nova (Portugal).

Toulon. Pov. do departamento de Allier (França), a 6 kilom de Moulin-sur-Allier, 1:015 habit.

— **sur-Arroux.** Cidade do departamento de Saône-et-Loire (França), a 33 kilom. de Charolles, na margem esquerda do Arroux, que ali é atravessado por uma ponte de 13 arcos, em meio de um territorio fertil e bem cultivado, 1:832 habit. Commercio de cereaes, gado e madeiras de construcção. Est. teleg.

— **sur-Mer.** Cidade, praça de guerra do departamento de Var (França), a 67 kilom. de Marselha, por cam. de ferro, á beira do Mediterraneo, a 43º 6′ Lat. N. e 15º 4′ Long. E., 59:127 habit. E' praça de guerra de 1.ª ordem. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio, conservatoria de hypothecas. Lyceu, escola de hydrographia e de medicina naval, escola normal e escola naval preparatoria, bibliotheca e observatorio. A cidade assenta em um terreno levemente inclinado para o mar, ao sopé de elevadas collinas, das quaes a mais alta se denomina Monte Faron, á beira de uma ampla bahia, cuja entrada é fechada pela peninsula de Sépet. Dominam esta bahia ao N. elevadas montanhas que a abrigam d'este lado, a E. a estrada da Italia, ao S. o cabo Sépet e a peninsula do cabo Sicier, a O. as

Digitized by Google

montanhas que formam os desfiladeiros de Ollioules, na estrada de Marselha. Tanto a cidade como a enseada e o porto são defendidos por baterias de costa, reductos e fortes, sendo os principaes d'estes os fortes Balagnier, Aiguillette, Lamalgue, Napoléon, Malbousquet, Saint Louis; os do cabo Brun e de Sainte Marguerite, o reducto das Arènes e as baterias de Gaux e de Salut.

Toulon occupa entre os portos da França o 2.º logar como porto militar e o 10.º como porto commercial. As fortificações que protegem este porto, um dos mais amplos e seguros que existem, são devidas a Vauban. O porto militar de Toulon é assignalado durante a noite pelo pharol do cabo Sépet, visivel a distancia de cerca de 12 kilom., e pelo fanal de Grosse-Tour, que fica a S. E. da pequena enseada. Póde comportar até 200 navios de linha. São dependencias d'elle, o arsenal maritimo, em que trabalham 10:000 operarios e em que se encontram duas carreiras cobertas e uma descoberta para construcções navaes, o deposito geral, cordoaria, as officinas das grandes ferrarias, a torre do Relogio (repartições da direcção do movimento do porto), museu maritimo ou sala dos Modelos, parque de artilheria, sala d'armas, hospital Saint-Mandrier, edificado na peninsula de Sépet, lazareto e a galé que póde comportar 3:000 forçados; o arsenal de Castigneau, construido em estacaria, no qual funcciona a padaria da marinha, a officina de caldeireiros (uma das maiores da França), officina de fundição, officina dos ajustadores mechanicos, a da montagem, as ferrarias, com uma chaminé de 72 metros de altura, 3 docas para a querena dos navios, deposito de ferramentas e o immenso deposito dos viveres; o arsenal Mourillon, dotado de grandissimas caldeiras cheias de agua do mar para a conservação das peças de madeira destinadas á marinha, numerosos telheiros construidos de alvenaria, fabrica de serração movida por vapor, e finalmente o hospital da Marinha, construido no reinado de Luiz XIV e dotado com um gabinete de historia natural.

Toulon possue alguns edificios notaveis, como são a antiga cathedral de Sainte Marie Majeure, as igrejas de Saint François-de-Paule e de Saint Louis, o hotel-de-ville, a casa de Puget convertida actualmente em templo protestante, o novo theatro, o novo tribunal da justiça, o hospital da Caridade. Tambem merecem menção os passeios publicos, a colossal estatua de bronze que representa o Genio da navegação e que se ergue sobre o caes em frente do hotel-de-ville, o museu e a bibliotheca.

Toulon é, por assim dizer, uma colonia composta em grande parte de officiaes de mar e de terra em activo serviço ou reformados, chefes ou empregados de administração e funccionarios civis. A industria local, afóra a construcção de navios resente-se muito de falta de actividade e é representada apenas por algumas fabricas de pannos de lã, tapetes de feltro, sabão, tinturaria, cortume de couros, cal e cimento hydraulico, feltros, estopas, massas para sopa, preparação de farinhas, barretes, fundição de ferro e de cobre.

O numero de navios que annualmente entram n'este porto ou d'elle saem, orça por 600.

O principal commercio de Toulon tem por objecto a importação de trigo, madeiras de construcção, carvão vegetal, sementes oleaginosas, café, assucar, canhamo, ferro e carvão mineral. O commercio de exportação consiste em vinhos ordinarios, casca de carvalho para cortumes, azeite, gesso e telha. O abastecimento da marinha absorve os dois terços das mercadorias importadas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Toulonjac. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 5 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 500 habit.

Touloubre. Rio do departamento de Bouches-du-Rhône (França). Desce de uma montanha, a 7 kilom. N. N. E. de Aix, corre para O. N. O. e depois de ter banhado Pelissanne, passa perto de Salon e lança-se na parte N. da lagoa de Berre, a 2 kilom. S. S. E. de Saint Chamas, tendo feito um percurso de 50 kilom. aproximadamente. Este rio, desde Pélissane até á respectiva embocadura, fórma um dos braços do canal de Craponne. Recebe na parte inferior do seu curso as aguas do Durance e é atravessado entre Cormillon e a respectiva foz pela famosa ponte Flaviana.

Toulouges. Bonita pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 6 kilom. de Perpignan, 1:232 habit.

Toulouse. Cidade capital do departamento de Haute Garonne (França), a 43º 35′ Lat. N. e 10º 33′ Long. E., a 146 metros acima do nivel do mar, nas duas margens do Garonne, no ponto de juncção dos canaes de Midi, Lateral e Saint Martory, 124:852 habit. Séde de arceb.; grande e pequeno seminario. Tribunaes de appellação, de 1.ª instancia e de commercio; conservatoria de hypothecas. Tem uma universidade comprehendendo faculdades de direito, de theologia catholica, de sciencias e de letras, academia dos Jogos Floraes, escola preparatoria de medicina e de pharmacia, escolas de artilheria de 1.ª classe, e veterinaria, lyceu, escola normal para professores, collegio para surdos-mudos e adolescentes cegos, escola de bellas-artes e de sciencias industriaes, de agricultura, de artes e officios. Conservatorio de musica. Bibliotheca publica de 60:000 volumes, museus de artes e de antiguidades, ethnographico e de historia natural; jardim botanico; observatorio. Arsenal de construcção; casa de detenção, de justiça e correcção, penitenciaria industrial, penitenciaria para raparigas e asylo para alienados.

A cidade divide-se em duas partes, alta e baixa, que o Garonne separa. A parte alta é mal edificada, feia, monotona, formada de ruas estreitas, tortuosas e mal calçadas, mas vae-se embellesando todos os dias e possue um grande numero de monumentos interessantes. Na idade média communicavam-se n'esta cidade as duas margens do Garonne por meio de 4 pontes de madeira que as inundações foram successivamente arrebatando. Uma unica ponte de pedra, denominada a Ponte Nova, e contruida no seculo XVI, a expensas da cidade, atravessa hoje o Garonne. A cathedral, as igrejas de Saint Sernin, de Dalbade, de Saint Aubin, esta ultima de construcção recente, a magnifica igreja, claustro e sala capitular dos Jacobinos, o capitolio ou hotel-de-ville, o museu, a Ponta Nova e o palacio do commandante da divisão militar são os monumentos mais interessantes de Toulouse. A industria local está representada por 1 fabrica de foices, a primeira de França, de limas, e de aço para molas de carruagens e locomotivas; por moinhos de primeira ordem com 160 mós aproximadamente; por 2 fabricas de fiação de algodão e de linho e por diversas fabricas de sola, barretes, louça de barro ordinaria, sabão, mobilia, chapéus, quinquilharias, soalhos de casa em xadrez, papel, papelão, papeis pintados, machinas, fundição de ferro e de cobre, ferro trabalhado á forja e ao laminador; eixos, arame, oleos, baetilhas e cobertores de lã; passamanaria, tecidos de seda, gaze, chita, estofos para mobilia, vélas, escovas e pinceis, pós de gomma, massas, olaria fina, espelhos, machinas agricolas, aguardente e productos chimicos. Commercio de cereaes, vinhos, marmores dos Pyrenéus, madeiras de construcção, objectos de aço, quinquilharia, pelles, plumas, sabão, lãs e oleos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Jura (França), a 17 kilom. de Lons-le-Saulnier, 796 habit. Alto forno e magnificas ferrarias nos arredores.

Toulousette. Pov. do departamento de Landes (França), a 10 kilom. de Saint Sever, 609 habit.

Toulx-Sainte-Croix. Pov. do departamento de Creuse (França), a 19 kilom. de Boussac, 1:247 habit. Preciosos restos de antiguidades celticas e romanas.

Toupeira. Pov. da freg. de Villa de Punhe, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Touques. Vidè *Toucques*.

Touquin. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 11 kilom. de Coulommiers, 779 habit. Fabrica de licores. Est. teleg.

Tour. Pov. do departamento de Calvados (França), perto de Trevières, 650 habit.

— (Col du). Desfiladeiro dos Alpes (França), a 45º 43′ Lat. N. e 15º 53′ Long. E., entre o Ubaye e o Verdon.

— (La). Pov. do departamento de Loire (França), a 6 kilom. de Sainte Etienne, 1:391 habit. Possue uma torre bastante alta e muito antiga. Fabricas de cartão, arame de ferro, fechos de armas de fogo, platinas para armas. Hulha; ferro.

— **Blanche** (La). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 20 kilom. de Ribérac, 527 habit.

— **d'Aigues** (La). Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 20 kilom. de Apt, 2:309 habit.

— **d'Auvergne** (La). Cidade do departamento de Puy-

Digitized by Google

de-Dôme (França), 2:183 habit. Pedras para mós de moinho.

Tour de-Carol (La). Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), perto de Saillagouse, 776 habit. Fabrica de barretes e meias. Minas de ferro.

— **de-France** (La). Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 25 kilom. de Perpignan, na margem direita do Agly, 1:364 habit. Fabrico de azeite; sericicultura. Mel. Minerio de ferro.

— **de-Salvagny** (La). Pov. do departamento de Rhône (França), a 12 kilom. de Lyon, 581 habit. Olaria. Est. de cam. de ferro.

— **du-Parc** (Le). Pov. do departamento de Morbihan (França), perto de Sarzeau, 923 habit. Salinas.

— **du-Pin** (La). Cidade do departamento de Isère (França), a 45º 34′ Lat. N. e 14º 34′ Long. E., a 64 kilom. N. N. O. de Grenoble, na margem esquerda do rio Bourbre, junto á estrada que conduz de Lyon a Chambéry, 2:857 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz. Fabricas de sola, papel, assucar, passamanaria, cardadura de canhamo e tecedura de estofos de seda. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **en-Sologne.** Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 17 kilom. de Blois, 707 habit.

— **Landry** (La). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 27 kilom. de Beaupréau, 1:717 habit. Teares para a fabrica de Cholet.

— **Saint Gelin** (La). Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 29 kilom. de Chinon, 897 habit.

— **sur-Marne.** Pov. do departamento de Marne (França), a 25 kilom. de Reims, nas margens do Marne que ali é atravessado por uma ponte de madeira de 5 arcos, 903 habit. Commercio de vinhos.

Touraes. Pov. da freg. de Guifões, conc. de Bouças (Portugal).

— (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 2:003 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

Touraine. Antiga provincia do centro da França. Dividia-se em alta e baixa e possuia por capital Tours. Fórma hoje, com pequena differença, o departamento de Inde-et-Loire.

Toural. Pov. de Portugal nas freg. de Azere, Coucieiro, Fontão, Pecegueiro (conc. de Sever de Vouga), Povoa de Lanhozo, Vallongo de Vouga e Villa Pouca de Aguiar.

Tourão. Pov. da freg. de Fajozes, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— Pov. da freg. de Refojos do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Tourbe. Rio do departamento de Seine-et-Marne (França). Nasce perto de Somme Tourbe, corre para N. E., passa em Ville sur-Tourbe e lança-se no Aisne, depois de um curso de 40 kilom. aproximadamente.

Tourbes. Pov. do departamento de Hérault (França), a 18 kilom. de Béziers, 772 habit. Fabrico de aguardente. Est. de cam. de ferro.

Tourch. Pov. do departamento de Finistère (França), a 25 kilom. de Quimper, 862 habit.

Tourcoing. Cidade do departamento de Nord (França), a 11 kilom. de Lille, ao pé do cam. de ferro que conduz de Paris a Mouscron, 43:322 habit. E' uma terra inteiramente fabril. Possue numerosas fabricas de fiação de lã, de algodão, de linho e de seda com 400:000 fusos; fabricas de cardar á mão e mechanicamente; fabricas de tecidos, tapetes, estofos para moblia, numerosos tecidos de lã, cotins, tinturaria, sabão, muitas fabricas de barretes, cofres de ferro, refinação de assucar, fundição de ferro e de cobre, construcção de machinas. O movimento das transacções a que dão logar as producções d'estes diversos estabelecimentos póde calcular-se em 30.000:000$000 réis. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tourega. Vidè *Ourega*.

Touregas. Pov. da freg. de Bunheiro, conc. de Estarreja (Portugal).

Tourelhe. Pov. da freg. de Cambra, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Tourem (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 590 habit. O logar, situado na raia de Hespanha, na estrada de Montalegre para Galliza, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

Tourencinho. Pov. da freg. de Telões, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

Tourettes-les-Fayence. Pov. do departamento de Var (França), perto de Fayence, 777 habit. Fabricas de azeite. Minas de estanho.

— **les-Nice.** Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), perto de Levens, 1:223 habit.

— **les-Vence.** Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), perto de Bar, 979 habit. Vinho afamado; azeite. Minas de hulha.

Touria. Pov. da freg. de Pouzos, conc. de Leiria (Portugal).

Tourido. Pov. da freg. de Real, conc. de Braga (Portugal).

Tourig. Rio da Irlanda. Corre no condado de Cork, na direcção de E., e desagua na bahia de Yonghal.

Tourigo. Pov. da freg. de Barreiro, conc. de Tondella (Portugal).

Tourilhe. Pov. da freg. de Sobroza, conc. de Paredes (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Cã, conc. de Pombal (Portugal).

Tourillon. (Col-du). Desfiladeiro dos Alpes (França), a 44º 21′ Lat. N. e 15º 59′ Long. E., entre o Verdon e o Ubaye. Tem de altitude 2:705 metros. Tambem se denomina *Pelouzelle*.

Tourim. Pov. da freg. de Guilhafonxe, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Tourinha. Pov. da freg. de Enxara do Bispo, conc. de Mafra (Portugal).

Tourinho. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), a S. E. e no municipio de Touros.

Touriz. Pov. da freg. de Midões, conc. da Tábua (Portugal).

— Pov. da freg. de Paraizo, conc. de Castello de Paiva (Portugal)

Tourko. Ilhota do Archipelago (Grecia), a N. E. de Paros, a 37º 9′ Lat. N. e 34º 27′ Long. E.

Tourlaville. Pov. do departamento de Manche (França), a 4 kilom. de Cherbourg, 5:543 habit. Pedreira de lousa. Fica perto o pequeno porto de Béquet. Monumentos druidicos. Castello. Fabricas de fiação de lã, fundição de ferro, preparação de farinhas, serração mechanica.

Tourmalet (Col du). Desfiladeiro dos Altos Pyrenéus (França). Atravessa a estrada que conduz de Baréges a Bagnères-de-Bigorre. Abre-se a 2:177 metros acima do nivel do mar.

Tourmente. Cabo elevado e escarpado na costa N. O. do estuario do rio San Lourenço (Canadá). Ergue-se proximamente a 600 metros acima do nivel do mar. Faz parte do condado de Northumberland, na provincia de Québec.

Tourmignies. Pov. do departamento de Nord (França), perto de Pont-à-Marcq, 577 habit.

Tourmont. Pov. do departamento de Jura (França), a 15 kilom. de Arbois, 653 habit. Nascentes salgadas.

Tournan. Cidade do departamento de Seine-et-Marne (França), a 26 kilom. de Melun, junto do cam. de ferro que conduz de Paris a Mulhouse, 1:682 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tournay. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), nas margens do Arros, 1:337 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Hainaut (Belgica), a 50º 36′ Lat. N. e 12º 31′ Long. E., a 24 kilom. O. de Lille, nas margens do Escalda, 32:509 habit. Bisp. suffraganeo de Malines. Seminario, bibliotheca. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Cinge-a um muro guarnecido de bastiões e defende-a uma cidadella em cuja construcção se dispenderam quantias muito avultadas e que desperta a admiração de todos os engenheiros militares. O canal do Escalda divide a cidade em duas partes: a occidental, que se ergue em amphitheatro desde o caes do Escalda, é o bairro mais animado; os caes, espaçosos e plantados de arvoredo, offerecem aprazivel passeio.

Posto que Tournay não tenha hoje a importancia que teve no XV seculo, é ainda uma das cidades mais interessantes da Belgica pelos monumentos que possue. Os

Digitized by Google

mais notaveis d'entre estes são a cathedral, as igrejas de San Quintino, Santo Eloi, San Brice e San Diogo, algumas casas do seculo XIII e XIV, a casa da camara, o museu e a cidadella.

Tournay é sobretudo afamada pelos tapetes que fabrica e que exporta para todo o mundo, com o nome de tapetes de Bruxellas. Possue tambem uma conhecidissima fabrica de barretes, tanto de linho como de algodão e de lã; fabricas de cobertores de lã, licor e curaçao canhecido em França pelo nome de curaçao de Hollanda, tabacos, sabão e sabonetes, cal hydraulica, porcelana elegante, tinturaria, sola, objectos de couro, bronzes dourados, rendas imitando as Valenciannas, cachimbos, telha e tijolo. A fiação de lã e a industria linheira occupam muito grande numero de operarios. O fabrico de tecidos para vestuario, tanto de lã como de seda e de algodão, toma de dia para dia notavel incremento.

Os arredores de Tournay abundam em grés e em pedra calcarea, constituindo a cal um objecto de importante commercio de exportação para a França. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tournay. Pov. do departamento de Calvados (França) a 23 kilom. de Caen, 537 habit.

Tourne. Pov. do departamento de Ardennes (França), perto de Renwez, 591 habit. Alccol de beterrabas. Est. de cam. de ferro.

— (Le). Pov. do departamento de Gironde (França), a 25 kilom. de Bordeus, 825 habit.

Tournebu. Pov. do departamento de Calvados (França), a 14 kilom. de Falaise, 651 habit.

Tournecoupe. Pov. do departamento de Gers (França), a 18 kilom. de Lectoure, 785 habit. Fabricas de fiação de lã e de serração.

Tournefeuille. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 9 kilom. de Toulouse, 702 habit.

Tournehem. Pov. do departamento de Pas-de Calaie (França), a 16 kilom. de Saint Omer, 939 habit. Ferraria hydraulica. Moinhos.

Tournemire. Pov. do departamento de Aveyron (França), perto de Saint Affrique, 650 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Cantal (França), a 17 kilom. de Aurillac, n'um pequeno valle banhado pelo Doire, 661 habit.

Tourneur (Le). Pov. do departamento de Calvados (França), a 17 kilom. de Vire, 1:336 habit.

Tourneville. Pov do departamento de Seine Inférieure (França), 800 habit.

Tourniac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 12 kilom. de Mauriac, 732 habit.

Tournoisis. Pov. do departamento de Loiret (França). a 25 kilom. de Orleans, 660 habit.

Tournon. Cidade do departamento de Ardèche (França), a 70 kilom. N. N. E. de Privas, na margem direita do Rhodano, em frente da cidade de Tain, com a qual communica por 2 pontes pensis, 5:390 habit. Tribunal de 1.ª instancia, lyceu, bibliotheca publica, aprasiveis passeios, um bonito caes plantado de arvoredo e differentes praças, entre outras a dos Capucins, ornada com a estatua do general Rampon. A industria é representada por fabricas de fiação de lã, barretes, estamparia sobre sedas, prensas, machinas agricolas, fitas de seda, cortume de couros, surra de pelles, vasilhame e fundição de cobre. Commercio de vinhos estimados, conhecidos pelo nome de vinhos de l'Ermitage, tecidos de seda, estofos de lã e de algodão, cera, mel, aduelas e madeiras de construcção. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **d'Agenais.** Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 28 kilom. de Villeneuve-sur-Lot, 4:256 habit. Fabrico de calçado e de pentes. Marmore; truffas.

— **Saint Martin.** Pov. do departamento de Indre (França), a 16 kilom. de Blanc, 1:507 habit. Fabrica de calçado. Cordoaria. Altos fornos. Pedreiras.

— — **Pierre.** Pov. do departamento de Indre-et Loire (França), a 48 kilom. de Loches, 730 habit.

Tournus. Cidade do departamento de Saône-et Loire (França), a 30 kilom. N. de Mâcon, n'uma eminencia da margem direita do Saône, 5:523 habit. Tribunal de commercio. Collegio communal. Tem fabricas de assucar, de refinação e de alcool, construcção de machinas de vapor, fundição, cobertores, soda e sabão, tinturaria, cortume de couros. Consideravel commercio de pedra, gado cornigero e suino, vasilhame, arcos de pipa, varas de madeira e vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tourny. Pov. do departamento de Eure (França), a 13 kilom. de Andelys, 835 habit. Fabricas de aguardente de beterraba. Cordoaria. Est. teleg.

Touro. Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce na serra de Leomil ou de Carapito, corre em curvatura na direcção S. O., passa na freg. de Touro a 250 metros E. de Villa Cova a Coelheira, e entra no rio Paiva, depois de 15 kilom. de curso.

— Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Arzua, na margem direita do Lana, 6:285 habit.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:183 habit.

— (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Fragoas, com. de Castro Daire, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:401 habit. O logar, situado em um valle, junto das nascentes do rio Touro, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Tourões. Ribeira do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce 7 kilom. a E. de Villar Maior, corre ao N., passa nas proximidades de Castello Branco, Valle de Coelha e a 6 kilom. de Almeida, dividindo a fronteira em grande parte do seu curso que é de 35 kilom. Vae desaguar no Agueda.

Touros. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua na margem N. do rio Jacuhy.

— Bahia da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), ao S. do cabo de Touros, a 122 kilom. N. da cidade do Natal. E' formada por uma quebrada de rochedos que fica ao S. da ponta do Calcanhar. E' um bom ancoradouro para embarcações de meio bordo.

— Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), junto da foz e na margem esquerda do rio Carnaúbinha, a N. N. O. da cidade do Natal, 9:081 habit. Commercio de algodão e outros artigos.

Tourouvre. Pov. do departamento de Orne (França), a 13 kilom. de Mortagne-sur-Huîne, 1:828 habit. Fabricas de vidro branco e copos, e prensas para vidro moldado. Est. teleg.

Tourouzelle. Pov. do departamento de Aude (França), a 29 kilom. de Narbonne, 687 habit. Trituração de enxofre.

Tourpes. Pov. da provincia de Hainant (Belgica), perto de Quevaucamps, 1:274 habit.

Tourriers. Pov. do departamento de Charente (França), a 16 kilom. de Angoulême, 797 habit.

Tours. Cidade capital do departamento de Indre-et-Loire (França), a 47º 24′ Lat. N. e 9º 49′ Long. E., a 81 kilom. S. S. E. do Mans e a 235 S. O. de Paris, pelo cam. de ferro de Paris a Bordeus, na margem esquerda do Loire, entre este rio e o Cher, e a 55 metros acima do nivel do mar, 43:368 habit. Séde de arceb., grande e pequeno seminario. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio, conservatoria de hypothecas. Lyceu dependente da academia de Poitiers, escola preparatoria de medicina e de pharmacia, escola de artilheria de 2.ª classe, bibliotheca de 40:000 volumes. Ponte de pedra sobre o Loire com 434 metros de comprimento, 2 pontes suspensas e mais 2 para o cam. de ferro. A cidade assenta aprasivelmente na margem esquerda do Loire, em meio de uma bella planicie que se estende entre este rio e o Cher. A rua Royale, cuja inauguração data de 1796, divide Tours em duas partes quasi iguaes. Na que se estende á direita encontram-se alguns dos seus principaes monumentos, como são a cathedral, palacio da prefeitura, paços do arcebispo, torre de Guise e museu; na parte esquerda notam-se outros, taes como o palacio da justiça, torre de Carlos Magno, torre do Relogio e hospital. Entre o hotel-de-ville e o museu ergue-se desde 1852 a estatua de Descartes.

A cidade de Tours é muito frequentada de estrangeiros e constantemente habitada por mais de 2:000 inglezes. A industria local é representada pela typographia livraria Mame, a mais importante do departamento, e por diversas fabricas de tecidos de seda, tapetes, limas, alvaiade, vidraças pintadas, calçado, escovas, massas para sopa, botões de osso, vélas, chocolate, flores, passamanaria, productos chimicos, e tambem por algumas olarias, umas de productos grosseiros, outras artisticas, fabricas de fundição e de

Digitized by Google

serração. O commercio tem por objecto vinhos d'este departamento, aguardente, fructas seccas, ameixas, cera e canhamo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tours. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 50 kilom. de Clermont-Ferrand, 2:205 habit.

— Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Abbeville, 1:112 habit.

— **de-Peilz** (Les). Cidade do cantão de Vand (Suissa), a 1 kilom. S. E. de Vervey, da margem N. E. do lago de Genebra, 1:687 habit. Est. teleg.

Tourtenay. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 38 kilom. de Bressuire, 508 habit.

Tourteron. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 20 kilom. de Vouziers, 600 habit.

Tourtoirac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 35 kilom. de Périgueux, 1:288 habit.

Tourtour. Pov. do departamento de Var (França), a 17 kilom. de Draguignan, 537 habit.

Tourtouse. Pov. do departamento de Ariège (França), a 15 kilom. de Saint Girons, 1:223 habit. Interessante castello feudal do seculo XVII. Fabrica de chapéus de feltro.

Tourtrés. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 30 kilom. de Villeneuve-sur Lot, 500 habit.

Tourves. Pov. do departamento de Var (França), a 12 kilom. de Brignoles, em meio de uma bella planicie povoada de lagos, 2:270 habit. Fabricas de sola e de aguardente. Est. teleg.

Tourville. Pov. do departamento de Manche (França), a 9 kilom. de Saint Malo, 750 habit.

— Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 35 kilom. do Havre, 554 habit.

— **la-Campagne.** Pov. do departamento de Eure (França), a 25 kilom. de Louviers, 666 habit. Pannos de linho, fustões.

— **la-Chapelle.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 13 kilom. de Dieppe, 506 habit.

— **la-Rivière.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 13 kilom. de Rouen, 811 habit. Est. de cam. de ferro.

— **sur-Arques.** Pov. do departamento de Seine-Inférieure (França), a 8 kilom. de Dieppe, 621 habit.

Toury. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 45 kilom. de Chartres, 1:332 habit. Fabrica de preparação de farinhas para exportação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Lurcy.** Pov. do departamento de Nièvre (França), a 45 kilom. de Nevers, 905 habit. Loiça e objectos de barro usuaes e artisticos.

Tóus. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), perto de Alberique, na margem esquerda do Jucar, 1:573 habit. Carvão vegetal.

Toussaint (Notre-Dame-de-la). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 35 kilom. de Yvetot, 552 habit.

Toussieu. Pov. do departamento de Isère (França), a 18 kilom. de Vienne, 772 habit.

Toussom. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 21 kilom. de Fontainebleau, 500 habit.

Tout-le-Monde. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), perto de Cholet, 622 habit.

Touta. Pov. da freg. de Jovim, conc. de Gondomar (Portugal).

Toutainville. Pov. do departamento de Eure (França), a 6 kilom. de Pont-Audemer, 692 habit. Moagem de madeiras para tinturaria; fabrico e commercio de arreios.

Toutencourt. Pov. do departamento de Somme (França), a 18 kilom. de Doullens, 1:175 habit.

Toutezo. Pov. da freg. de Sedielos, conc. de Peso da Regua (Portugal).

Toutical. Pov. da freg. de Fornos do Paiva, conc. de Castello do Paiva (Portugal).

Toutiço. Pov. da freg. de Villa Cova, conc. de Fafe (Portugal).

Toutosa (Santa Christina). Logar e freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 321 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada civilmente á de Santo Isidoro. Tambem se chama *Livração*.

Toutry. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 17 kilom. de Semur, 684 habit. Ferrarias; fabrica de fundição.

Touvêdo (S. Lourenço). Freg. do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 388 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Salvador). Freg. do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 259 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Touvérac. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 12 kilom. de Barbezieux, 722 habit. Fabricas de sola.

Touvet (Le). Pov. do departamento de Isère (França), a 27 kilom. de Grenoble, 1:595 habit. Fabrica de fiação de seda. Ferrarias, altos fornos.

Touvois. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 41 kilom. de Nantes, 1:787 habit. Serralheria.

Touvre. Rio do departamento de Charente (França). Nasce entre Dignac e Beaulieu, corre para O. durante 10 kilom. e depois de banhar Touvre, Magnac e Ruelle, onde existe uma fabrica nacional de fundição de canhões, desapparece no Charente, a montante de Angoulême, depois de um curso de 30 kilom. aproximadamente.

Touxeira. Pov. da freg. de Duas Igrejas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Touzac. Pov. do departamento de Charente (França), a 20 kilom. de Cognac, 898 habit.

Touzet. Cidade arabe do departamento de Oran, no Sahará (Argelia), n'uma planicie, ao sopé de um monte. E' uma cidade espaçosa como Argel e rodeada de muro de terra de 4 a 5 metros de altura, guarnecido de ameias. Dão-lhe accesso 2 portas. Ao centro da cidade existe uma vasta praça que serve de mercado. Possue mesquitas, escolas e 2 estabelecimentos de banhos. As casas são geralmente edificadas com os destroços de uma cidade romana. Entre os habit. de Touzet contam-se alguns ferreiros, marceneiros, armeiros e numerosos commerciantes. Os judeus exercem n'esta cidade as profissões de tintureiro, cardador e ourives.

Tova. Pequena ilha do Atlantico, na costa E. da Patagonia (America do Sul), a 45º 2′ Lat. S. e 56º 37′ Long. O., a 44 kilom. da bahia de Camerones.

Tovarissowa. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), perto de Neusatz, 1:400 habit.

Tovarnik. Cidade do dist. de Temesvar (Hungria), perto de Neusatz, 2:900 habit.

Tövis. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Karlsburg, 2:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Tow. Ilhota do golfo de Siam, a E. da provincia de Malaca (Asia), a 9º 45′ Lat. N. e 109º 11′ Long. E.

Towa. Ilhota do archipelago das Molucas (Oceania), a S. E. de Ceram, a 4º 50′ Lat. N. e 140º 53′ Long. E.

Towamensing. Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:282 habit.

Towanda. Cidade capital do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem direita do rio North, braço do rio Susquehanna, perto da embocadura do rio Towanda, 3:814 habit. Est. teleg.

Toward-Point. Cabo projectado pela costa S. do condado de Argyle (Escocia), a 55º 52′ Lat. N. e 4º 10′ Long. E., junto á foz do Clyde.

Towcester. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), a S. O. de Northampton, junto do cam. de ferro de Noroeste, 2:677 habit. Estabelecimento bancario. Fabricas de sedas, rendas e sapatos. Est. teleg.

Towednack. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Penzance, 849 habit. Estanho.

Towie. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), perto de Alford, nas margens do Don, 1:350 habit.

Towns. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Rabun e Union, e pelo estado de Carolina de Norte, 3:261 habit. E' banhado por affluentes de Tennessee e Savannah.

Townsend. Ilha do Oceano Pacifico, na Melanesia (Oceania), a 22º 12′ Lat. S. e 159º 40′ Long. E., perto da costa E. da Australia.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massa-

Digitized by Google

chusets (Estados Unidos), a 42 kilom. N. de Boston, junto do cam. de ferro que conduz de Peterborough a Shirley, 1:967 habit. Est. teleg.

Townshend. Pov. do condado de Windham, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 136 kilom. S. de Montpelier, nas margens do rio West, 1:099 habit.

— Bahia na costa S. O. da Nova Escocia (Canadá). Faz parte do condado de Shelburne. Mede 45 kilom. de comprimento e 12 de largura.

Towyn. Cidade do condado de Merioneth, no paiz de Galles (Inglaterra), perto de Machynlleth, 3:307 habit. Nos arredores existe o pittoresco Craig Adoryn (rochedo). Est. de cam. de ferro e de teleg.

Toxofal de Baixo. Pov. da freg. e conc. da Lourinhã (Portugal).

—**de Cima.** Pov. da freg. e conc. da Lourinhã (Portugal).

Tóxöz. Ilha do dist. de Raab (Hungria), formada pelos rios Raab e Rabnitz, que a limitam ao S. e ao N., e se reunem sob os muros da cidade de Raab, na extremidade E. d'esta e limitada tambem a O. por um pantano que tem commuicação pelo N. com os pantanos Hansag e reune entre si os 2 mesmos rios. Mede 30 kilom. de E. a O. e 16 na maxima largura, offerecendo a fórma de um trianguio cuja ponta, voltada ao S., faz parte do dist. de Odenburg, dependendo o angulo E. do territorio de Raab. O sólo da ilha, perfeitamente plano e semeado de pantanos, é sulcado por differentes canaes de esgoto. A população acha-se ali repartida por 13 aldeias e varios logarejos.

Toya. Rio do Mexico. Nasce no estado de Cohahuila, corre na direcção de N. E., entra no estado de Cohahuila, corre na direcção de N. E., entra no estado de Nuevo Leon e lança se no rio Sabinas.

Tozai. Pov. da freg. de Bico, conc. de Coura (Portugal).

Tozende. Pov. da freg. de Cunha, conc. de Coura (Portugal).

Tozeur. Pov. do territorio de Tunis (Africa septentrional), a 152 kilom. O. S. O. de Cabès, perto da margem do lago Farum. O territorio circumjacente deve a sua prodigiosa fertilidade ás magnificas nascentes que o banham. A população entrega-se á industria dos tecidos de lã e de seda.

Trabada. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Rivadeo, entre o rio Eo e a serra de Cadeira, 3:795 habit.

Trobaje. Pov. da freg. de Ramalde, conc. de Bouças (Portugal).

Trabalhia. Pov. da freg. de Alvorninha, conc. das Caldas da Rainha (Portugal).

Trabancos. Rio da Hespanha. Nasce nas ramificações da serra de Gredos, na provincia de Avila, entra na de Valladolid e desagua no Douro.

Traben. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Moselle, 1:288 habit. Vinhos excellentes.

Trabesson (Pic de). Montanha da cordilheira dos Pyrenéus (França), a 42º 39′ Lat. N. e 11º 48′ Long. E., na vertente da cordilheira, entre o Garonne e o Aude. Tem 2:565 metros de altitude.

Trabolgan. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), junto ao porto de Cork, 1:159 habit.

Tracadie. Rio do Novo Brunswick (Canadá). Corre na parte N. E. d'este territorio, na direcção de E., e desagua no golfo de S. Lourenço.

Trachenberg. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 51º 29′ Lat. N. e 26º Long. E., a 44 kilom. N. O. de Breslau, na margem do Bartsch, 3:073 habit. Escola industrial para raparigas, hospicio para orphãos. Fabricas de fustões e de pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trachselwald. Pov. do cantão de Berne (Suissa), 1:671 habit.

Tracton. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Oceano, 2:971 habit.

Tracunhaem. Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Nasce no municipio do Limoeiro, com o nome de Japomim, e despeja no rio Goyanna, proximo da cidade d'este nome, depois de 220 kilom. de curso muito tortuoso, e durante o qual recolhe os ribeiros Gindahy, Gavião, Tapinassú, Gruitaba e Pagi. As suas margens são bem arborisadas. Rega a cidade da Nazareth, cabeça da com. do mesmo nome.

Tracunhaem. Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio da Nazareth, a 66 kilom. N. O. da cidade do Recife. Tem 18:047 habit. Orago Santo Antonio. Fabricas de assucar. Commercio de algodão.

Tracy. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 15 kilom. de Cosnes, 1:248 habit. Vinho afamado.

— **le-Mont.** Pov. do departamento de Oise (França), a 29 kilom. de Compiègne e a 90 de Paris, 1:411 habit. Fabricas de pannos de algodão, escovas, fiação e tecidos de puro canhamo e tambem de linho. Est. teleg.

Tradate. Pov. da provincia de Côno (Italia), perto da margem esquerda do Olona, 2:491 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trade-Town. Cidade do estado da Liberia (Africa occidental), a 22 kilom. S. E. da Grande Bassam, na costa da Malagueta, a 5º 42′ Lat. N. e 0º 41′ Long. O.

Tradok. Cidade na costa O. da ilha de Borneo (Oceania), a 30 kilom. S. O. de Sambas.

Traenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Strasburgo, 591 habit.

Traerbach. Cidade, praça de guerra da provincia Rhenana (Prussia), a 22 kilom. de Trèves, nas margens do Moselle, 1:800 habit.

Traetto. Cidade da provincia de Caserta (Italia), a 20 kilom. O. de Sessa, sobre uma collina, ao sopé da qual corre o Garigliano, 7:467 habit. Est. teleg. Denominava-se antigamente *Minturnes*.

Trafalgar. Cabo projectado pela costa da provincia de Cadiz (Hespanha), a 36º 10′ Lat. N. e 3º 7′ Long. E. Fórma com o cabo Spartel, na costa da Africa, de que o separa uma distancia de 40 kilom., a entrada O. do estreito de Gibraltar. Tem pequena elevação e termina em 2 angulos n'um dos quaes, no mais oriental, assenta uma torre redonda. E' acompanhado de monticulos de areia a E., mas desguarnecido d'elles a O. Foi perto d'este cabo que em 21 de outubro de 1805 se travou a memoravel batalha entre as esquadras britannica e franco-hespanhola, batalha em que os inglezes ficaram vencedores, mas perderam Nelson, em que o almirante hespanhol Gravina tambem ficou morto e o vice-almirante francez Villeneuve, prisioneiro.

Trafaria. Pov. da freg. de Caparica, conc. de Almada (Portugal). Fica na margem esquerda do Tejo, junto á restinga de areia que se prolonga até perto da torre do Bugio. E' uma pov. importante, composta de pescadores. A maior parte das habitações são apenas barracas de construcção singela. Tem ultimamente sido muito melhorada. Grande numero de casas foram construidas por subscripção para substituir as que um incendio destruira. Tem uma bonita ermida. Proximo ha uma fabrica de dynamite.

Traganhizes. Pov. da freg. de Castellões, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Tragasal. Pov. da freg. de Areias, conc. de Marvão (Portugal).

Tragea. Pov. da ilha de Naxia, no grupo das Cyclades (Grecia), perto de Naxia, 3:754 habit.

Traghaan. Cidade do estado de Tripoli, no Fezzan (Africa septentrional), a 44 kilom. E. de Murzuk. E' cingida de muro. Fabrica de tapetes afamados.

Traginha. Pov. da freg. de Villa Franca do Deão, conc. da Guarda (Portugal).

Tragonisi. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), a O. de Stampalia, a 36º 34′ Lat. N. e 35º 23′ Long. E.

Tragos. Pov. da freg. de Chãs de Tavares, conc. de Mangualde (Portugal).

Tragosa. Vidè *Tregosa*.

Tragusa. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), a O. de Rhodes, a 36º 13′ Lat. N. e 36º 53′ Long. E.

Trahidos. Pov. da freg. de Garfe, conc. de Povoa de Lanhozo (Portugal).

Trahirapunga. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Iguassú.

Trahiras. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Rega o municipio do Exú.

— Ribeiro da provincia de Sergipe (Brazil). Desagua na margem direita do rio S. Francisco, acima da foz do Propriá.

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Rega a villa do mesmo nome e junta-se ao rio Maranhão, 30 kilom. abaixo da mesma villa. E' aurifero.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Tem as

Digitized by Google

suas origens na serra Azul, corre do S. para o N. e encorpora-se ao Xingú, pela margem esquerda.

Trahiras. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de Pão de Assucar. E' banhada pelo rio S. Francisco.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a E. S. E. da villa do Curvello, na margem direita do rio das Velhas. Orago Sant'Anna.

— Villa e municipio da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio de S. José. Tem 1:697 habit. E' banhada pelo rio do mesmo nome e fica 30 kilom. acima da sua confluencia com o Maranhão.

Trahiri. Pov. da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Trahiry*.

Trahiry. Rio da provincia do Ceará (Brazil). Desagua no Oceano, a 167 k.lom. N. da capital da provincia.

— Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), proximo da costa, na barra do rio do mesmo nome, ao N. da cidade da Fortaleza. A pov. do Parazinho foi elevada á cathegoria de villa em 1868 com o nome de Paracurú, e tendo sido transferida a séde d'esta villa para a pov. de Trahiry, em 1874, com a denominação de Livramento, foi, no anno seguinte, este nome mudado para o de Trahiry, que ainda conserva. Os terrenos d'este municipio são muito proprios para a agricultura. Tambem se escreve *Trahiri*.

— Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), proximo da margem esquerda do rio do mesmo nome.

Traian-Glas. Pov. do condado de Brecknock, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Brecknock, nas margens do Usk, 604 habit.

Traição. Bahia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). E' de fórma semi circular, com 3 entradas formadas por 2 ilhotas, tendo a entrada principal ou do N. 3 kilom. de largura. A bahia mede aproximadamente 11 kilom. de largura. E' um dos bons portos da provincia e admitte grandes navios. Tambem é conhecida pelo nome de *Acejutibiró*

— Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com., municipio e a N. E. da cidade de Mamanguape, e proximo da margem O. da lagoa do mesmo nome ou Acejutibiró. Tem 3:226 habit. Esta parochia foi creada villa em 1879 com o nome de S. Miguel.

Traipe. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua na margem esquerda do Capibaribe.

Traiguera. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), perto de San Mateo, 2:857 habit. Pedreiras de marmore, nos arredores.

Trailinskaïa. Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), perto de Novo Tcherkask, na margem direita do Don, 2:000 habit.

Train. Ilhota do lago Superior, na costa N. do estado de Michigan (Estados Unidos), a 46º 30' Lat. N. e 77º 38' Long. O.

Traina. Cidade da provincia de Catania (Italia), a 52 kilom. N. O. de Catania, 10:193 habit.

Trainel. Pov. do departamento de Aube (França), a 13 kilom. de Nogent-sur-Seine, 1:380 habit. Hospicio, bonitos passeios. Fabricas de barretes e de tecidos de canhamo. Est. teleg.

Traïnou. Pov. do departamento de Loiret (França), a 18 kilom. de Orléans, 1:165 habit.

Traipú. Serra da provincia das Alagoas (Brazil). Estende-se por entre os rios S. Miguel e Parangaba, nas com. de Anadia e Alagoas.

— Rio da provincia das Alagoas (Brazil). Nasce na provincia de Pernambuco, atravessa as com. de Anadia e do Penedo e entra na margem esquerda do rio S. Francisco, proximo da villa a que deu o nome.

— Villa e municipio da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco e proximo da foz do rio do mesmo nome. Tem 11:721 habit. E' a antiga villa do Porto da Folha, cujo nome foi mudado para o actual pela lei provincial de 30 de abril de 1850. E' ponto de escala dos vapores que navegam no baixo S. Francisco, entre a cidade do Penedo e a villa de Piranhas.

Traira. Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Santo Antonio da Patrulha. E' pequena e acha-se situada proximo da dos Barros.

Traisgidh. Ilhotas do Oceano Atlantico, a N. O. da costa de Islay (Escocia), a 55º 53' Lat. N. e 2º 47' Long. E.

Traiska. Lago da ilha de Saghalin (Russia asiatica), a 48º 30' Lat. N. e 151º 20' Long. E.

Traitor's-Cove. Porto na costa O. da ilha Revilla Gigedo, no Oceano Pacifico (Estados Unidos), a 55º 40' Lat. N. e 145º 18' Long. E.

— **Island.** Ilha do archipelago de Tonga, na Polynesia (Oceania), a 15º 59' Lat. S. e 164º 51' Long. O. E' a mais septentrional do archipelago. Possue uma grande bahia na costa O. Sólo fertil, produzindo fructas e muito côco. Os indigenas assemelham-se aos do resto do archepelago, mas são menos civilisados Foi descoberta por Le maire e Schouten em 1616 e visitada em 1767 por Wallis, que lhe deu o nome de Keppel.

Traitors. Ilhota do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 1º 7' Lat. S. e 145º 58' Long. E., na costa da Nova Guiné.

Trajanapoli. Cidade da provincia de Andrinopla (Turquia europea), a 41º 7' Lat. N. e 35º 26' Long. E., a 75 kilom. S. S. O. de Andrinopla, ao sopé de uma das ramificações do Despoto Dagh Rhodope, na margem direita do Maritza, 15:000 habit. Arceb. grego. Commercio activo alimentado pelos productos da industria local e do respectivo territorio. Apesar do nome que tem, de Trajano, não é porém certo que deva a este a origem.

Trajouce. Pov. da freg. de S. Domingos de Rana, conc. de Cascaes (Portugal).

Trakehnen. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), perto de Stalluponen, 700 habit. Grande caudelaria pertencente ao reino da Prussia e uma das mais notaveis da Europa. Est. teleg.

Tralee. Cidade capital do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), a 92 kilom. O. N. O. de Cork, perto da embocadura do pequeno rio de Lee na bahia do seu nome, 9:506 habit. Possue um porto que é uma dependencia do de Limerick. Foi destruida por occasião da rebellião de 1641, e a esse facto deve a vantagem de se encontrar hoje regularmente edificada. Pesca importante de arenques. Nascente mineral, nos arredores. Est. teleg.

Tralhariz. Pov. da freg. de Castanheiro, conc. de Carrazeda de Anciães (Portugal).

Tramagal (Nossa Senhora da Oliveira). Logar e freg. do conc. e com. de Abrantes, dist. de Santarem, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:462 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do Tejo, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Tramandahy. Lagoa na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), ao S. da das Pombas, no municipio da Conceição do Arroio, a 30º Lat. S. e 40º 56' Long. O.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Tem cerca de 60 kilom. de curso e desagua no Oceano, ao S. da foz do Mampituba, a 30º Lat. S. E' formado pelo desaguadouro da lagoa do mesmo nome e das de outras lagoas do municipio da Conceição do Arroio.

— Praia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Estende-se desde a praia denominada das Torres até á foz do rio Tramandahy.

Tramataia. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio e ao N. da cidade de Mamanguape.

Tramatza. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a N. E. de Oristano, na margem direita do pequeno rio do seu nome, 890 habit.

Tramayes. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 23 kilom. O. de Mâcon, 2:149 habit. Fabricas de telha, sola, pregos, tamancos e azeite. Pedreira de marmore.

Trambly. Pov. da departamento de Saône-et-Loire (França), a 23 kilom. de Mâcon, 950 habit.

Trame. Rio da Suissa. Corre no cantão de Berne, na direcção de N. E., e desagua no Birs.

Tramelan-dessous. Pov. do cantão de Berne (Suissa), na margem do Trame, ao N. de Courtelary, 1:180 habit.

— **dessus.** Pov. do cantão de Berne (Suissa), ao N. de Coutelary, 2:109 habit.

Tramonti. Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 12 kilom. de Salerno, perto do golfo de Salerno, 4:823 habit. Grande fabrico de carvão para o consumo de Napoles.

Tramore. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), perto de Drumcommon, á beira-

Digitized by Google

do Oceano, 2:011 habit. Banhos do mar frequentados. Est. teleg.

Tramutola. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Saponara, 3:804 habit

Trana. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Avigliano, na margem esquerda do Sangano, 2:091 habit.

Tranbac. Cidade do territorio do Tonquin (Asia), nas fronteiras da China, 6:000 habit.

Trancão. Rio do dist. de Lisboa (Portugal). Nasce a N. E. da Malveira, corre sinuosamente na direcção S. E. até receber uma pequena ribeira que vem da freg. de Arranhó, corre depois mais directamente a S. E até á freg. de Bucellas onde recebe mais 2 pequenos regatos, e voltando ao S., entra no rio Sacavem, com 22 kilom. de curso.

Tranche (La). Pov. do departamento de Vendée (França), a 32 kilom. de Sables, 1:329 habit. Banhos do mar.

Trancosão. Pov. da freg. de Souto, conc. de Penedono (Portugal).

Trancosellinho. Pov da freg. de Trancosellos, conc. de Penalva do Castello (Portugal).

Trancosellos (O Salvador). Logar e freg. do conc. de Penalva do Castello, com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 622 habit.

Trancoso. Pov. de Portugal nas freg. de Alvarenga (conc. de Arouca), Couto (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Mafamude e Santa Cruz do Douro.

— Villa, cabeça de conc. e de com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 2:711 habit. A villa, situada em uma aprasivel campina, dista 40 kilom. da capital do dist. Tem 2 freg., a de Santa Maria com 1:317 habit. e de S. Pedro com 1:394. Tem hospital e casa de misericordia. Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, contava um convento de franciscanos fundado em 1569 e um mosteiro da mesma ordem fundado em 1539. A villa é cercada de grossa muralha com 15 torres, 4 portas e 3 postigos; dentro d'esta muralha e na parte mais elevada, tem um castello de 7 torres assente sobre penhascos. O seu brazão de armas é, em campo verde, um castello de prata sobre um outeiro, e por cima uma aguia de ouro com as azas abertas.

Data a fundação da villa, diz a tradição, do anno 730 antes da era vulgar. Floresceu opulenta até ao dominio dos arabes, d'este dominio a restaurou D. Fernando, o Magno, de Castella; Albucazan, rei de Badajoz, sitiou a em 1131, defendendo-a D. Affonso Henriques; a final os mouros conseguiram tomal a e quasi de todo a arrasaram; foi D. Affonso Henriques ainda quem a reconquistou e lhe deu foral, que foi depois confirmado em 1217 por D. Affonso II. Por cima de uma das portas do castello existe um baixo relevo representando um cavalleiro montado, em memoria da heroicidade praticada n'este sitio por João Tição, que teve a ousadia de entrar no campo castelhano, no tempo das nossas guerras com a Hespanha, e arrancar a bandeira da vanguarda das suas tropas, indo depois a acolher-se ao castello, o que não conseguiu, porque vendo os de dentro a bandeira inimiga, julgaram-n'o um castelhano e não lhe quizeram abrir as portas; em taes apertos João Tição obrigou o cavallo a dar um pulo extraordinario, que, parece, chegou á altura onde existe o baixo relevo, e atirou para dentro dos muros a bandeira, morrendo elle em seguida, com a quéda, segundo uns, segundo outros, morrendo unicamente o cavallo e entrando elle no castello pela porta que lhe foi logo aberta.

O conc. tem 33 freg. com 17:031 habit., n'uma área de 36:026 hect. Sólo fertil e abundante em todos os fructos. Creação de gado. Caça. Pescaria que lhe fornecem os rios que o banham, em grande quantidade. Clima saudavel.

Os predios inscriptos na matriz são 34:369 com o valor collectavel de 76:674$856 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 455.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 8:043$440, industrial 955$219, sumptuaria 164$687, renda de casas 170$365, decima de juros 527$499, registo 3:345$153 e real de agua 1:234$822 réis.

— Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), a 20 kilom. S. de Porto Seguro, a 16º 34′ Lat. S., na margem da bahia do mesmo nome. Tem 1:090 habit.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de S. João dos Montes, conc. de Villa Franca de Xira (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de S. João dos Montes, conc. de Villa Franca de Xira (Portugal).

Trancoso do Meio. Pov. da freg. de S. João dos Montes, conc. de Villa Franca de Xira (Portugal).

Trandeiras. Pov. da freg. de Moreira do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— (O Salvador). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 197 habit. A igreja parochial, situada em um valle chamado Veiga do Penso, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Trandes. Pov. da freg. de Fermentães, conc. de Guimarães (Portugal).

Trandoaï. Cidade do territorio do Tonquin (Asia), na fronteira da China, 5:000 habit.

Tranent. Cidade do condado de Haddington (Escocia), a 24 kilom. O. de Haddington, á beira do cam. de ferro e do golfo de Forth, 3:913 habit., pela maior parte empregados na exploração das minas de carvão circumjacentes. Est. teleg.

Trangan. Ilhota do Oceano Indico, ao S. das ilhas de Arru (Oceania), a 6º 55′ Lat. S. e 143º 38′ Long. E.

Tranger (Le). Pov. do departamento de Indre (França), a 38 kilom. de Châteauroux, 540 habit.

Tranhac. Pov. do territorio do Tonquin (Asia), perto da fronteira da China, 6:000 habit.

Tranhung. Pov. do territorio do Tonquin (Asia), nas fronteiras da China, 5:000 habit.

Trani. Cidade, praça de guerra da provincia de Bari (Italia), a 41º 16′ Lat. N. e 25º 36′ Long. E., a 50 kilom. O. N. O. de Bari, 24:388 habit. Arceb. Tribunal de appellação da provincia. De todas as cidades d'esta parte da Italia é a mais bem edificada e orientada. E' inteiramente construida de uma pedra amarellada que lhe dá um aspecto muito agradavel. Tem uma grande praça, theatro e cathedral. Possue um porto accessivel a barcos de pequena lotação e por onde se exporta azeite, vinho e grande porção de amendoas, de excellentes figos e outros productos do respectivo territorio. O clima é bastante quente durante oito mezes do anno e a agua nativa muito rara. A agua que se bebe é a das chuvas colhida nas cisternas que para esse fim existem nos subterraneos das casas. Os arredores produzem algodão de que se tecem pannos ordinarios. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tranmere. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Bebington, nas margens do Mersey e á beira do cam. de ferro de Chester, 16:143 habit.

Trannish. Ilhota do lago Erne, no condado de Fermanag (Irlanda), a 54º 13′ Lat. N. e 1º 37′ Long. E.

Tranquebar. Cidade, praça de guerra do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), 11º 1′ Lat. N. e 88º 58′ Long. E., a 225 kilom. S. S. O. de Madrasta, na costa do Coromandel, junto á embocadura de um dos braços do Caverv no golfo de Bengala, 30:000 habit. Porto protegido pelo forte Daneborg, e em bom estado de defeza. A parte N. é quasi inteiramente habitada por indigenas e a parte S. por europeus; n'esta ultima as ruas são direitas, formadas de casas ornadas de porticos, e constando de dois a tres pavimentos. Commercio activo.

Tranqueira. Rio da provincia de Piauhy (Brasil), affluente da margem direita do Piauhy.

— Fazenda da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de Oeiras. Pertence ao Estado.

Tranqueiras. Rio da provincia de Goyaz (Brazil), affluente da margem esquerda do Tocantins.

Tranquilhos. Pov. da freg. de Creixomil, conc. de Guimarães (Portugal).

Tranquille. Cabo projectado pela extremidade S. da ilha de Rhodes (Turquia asiatica), a 35º 53′ Lat. N. e 37º 51′ Long. E.

Trans. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 42 kilom. de Saint Malo, 1:507 habit. Cordoaria; moinhos.

— Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 22 kilom. de Ancenis, 1:135 habit.

— Pov. do departamento de Mayenne (França), a 25 kilom. de Mayenne, 923 habit.

— Pov. do departamento de Var (França), a 5 kilom. de Draguignan, nas margens do Nartubie que fórma belissimas cascatas e é atravessado por diversas pontes, 1:611 habit. Hospicio. Fabricas de fiação de seda. Moinhos para cereaes e preparação de seda; fabricas de azeite, sabão,

Digitized by Google

aguardente e fabricas de serração. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Transault. Pov. do departamento de Indre (França), a 12 kilom. de La-Châtre, 612 habit.

Transbaikalia. Provincia da Russia asiatica, limitada a N. E. pela de Yakutsk, a E. pela de Amor e pela China, ao S. pela China e a O. pela provincia de Irkutsk. Tem 623:596 kilom. quad. de superficie. A sua população avalia-se em 497:760 habit. E' dividida em duas partes pelos montes Yablonoi, que se destacam dos montes Sajansk. A provincia é separada, a S. E., da Mandchuria pelo rio Argun. A O. estende-se ao longo da fronteira o importante lago Baikal. A fronteira N. E. é formada pelo rio Vitim.

A provincia é montanhosa, especialmente ao S. e a S. E. Alem dos rios que ficam mencionados banham-n'a o Selenga a S. O., o Ingoda ao S., o Shilka a E., e varios outros.

A N. E. estendem-se as vastas planicies banhadas pelo Vitim e pelos seus differentes affluentes.

Fórma uma provincia desde 1857. A fronteira com a China ía sómente até á aresta das montanhas que se prolongam na margem do Amor, a N. O. da confluencia do Shilka com o Argun; mas as negociações de 1860 conseguiram amplial-a até aos limites que indicámos.

As pov. mais importantes são Kiachta na fronteira chineza, Tchita na margem do Ingoda, e Nerchinsk na margem do dito rio.

Transcaucasia. Vidè *Caucaso.*

Transfontão. Pov. da freg. de Figueiredo, conc. de Amares (Portugal).

— Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Sinfães (Portugal).

Transleça. Pov. da freg. de Alfena, conc. de Vallongo (Portugal).

Transloy (La). Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 28 kilom. de Arras, 1:632 habit. Fabrico de gaze de seda; fabrica de serração.

Transvaal. Estado republicano do interior da Africa austral, situado entre 22º 15′ e 28º 20′ Lat. S., e entre 35º 28′ e 40º 58′ Long. E., e limitado a E. pelo territorio da possessão portugueza de Lourenço Marques, pelo territorio de Mussuate, a S. E. pela colonia do Natal, ao S. pelo rio Vaal que o separa do estado livre de Orange, finalmente a O. e ao N. pelo rio Limpopo e respectivos affluentes que o separam do paiz de Matebele. Calcula-se a extensão do territorio do Transvaal em 211:890 kilom. quad. e a respectiva população em 829:000 habit., reputando-se a população branca em 40:000, dos quaes 36:000 boers e 4:000 europeus, porém este numero é considerado pelos que modernamente tem escripto ácerca d'este paiz como muito inferior á verdade. A população está disseminada por grande numero de casaes e logarejos. A capital do Transvaal é Pretoria.

O paiz é cortado por duas fiadas de montanhas desde O. na direcção de N. E. A cordilheira meridional, denominada Montes de Kashan, prolonga-se desde o rio Marico até Pretoria, a outra segue de Marico em direcção ao rio dos Elephantes. A E. prolonga-se a elevada cordilheira dos Drachenberg, desde o Natal até ao rio dos Elephantes, destacando-se em massiços differentes, attingindo alguns dos seus picos a mais de 2:100 metros nas proximidades de Lydenburg. Ao S. ha tambem algumas fiadas de montanhas, podendo o paiz considerar-se geralmente como montanhoso; encontrando-se apenas vastas planicies ao N. entre o rio dos Elephantes e o Limpopo. As principaes altitudes, depois das que já citámos perto de Lydenburg, são as de Klipstapel, perto de Middelburg, do lago Chrissie, Hol Nek, Hamilton, e Usutu, no dist. de New Scotland.

Os principaes rios são o Vaal e o Limpopo, cada um dos quaes recebe grande numero de affluentes. Devem citar-se ainda o Umbeluse, o Incomati, o Tembe, o Maputo, que se dirigem á bahia de Lourenço Marques, e o Tugela.

O unico lago que merece este nome é o de Chrissie, na New Scotland; ha porém grande numero de lagoas. Em algumas d'estas produz-se sal.

Existem nascentes mineraes no dist. de Utrecht.

O sólo, extremamente fertil, é muito favoravel ao desenvolvimento agricola. Por toda a parte se encontram immensas pastagens, dilatadas campinas esmaltadas de flores, moitas e grupos de mimosas e tudo isto animado pelas differentes especies de caça peculiares á Africa austral e por aves de brilhante plumagem. Ao longo das estradas attraem a attenção do viajante grandes manadas de bois e rebanhos de carneiros e cabras apascentados por pastores cafres. De quando em quando encontra-se um grupo de casas de boers cobertas de côlmo, ou de cubatas de cafres ou kraals (acampamentos), rodeadas de pequenos mas luxuriantes campos de trigo e de sebes de romanzeiras, figueiras ou cactus.

O dist. de Lydenburgo produz trigo em abundancia e o de Magalisburg é o centro de uma cultura differente que consiste em canna saccharina, café, tabaco de superior qualidade e laranja em abundancia. A creação de gado, que ali se faz em grande escala, podia, pela abundancia de pastagens, attingir enormes proporções. Infelizmente n'este paiz não ha rios navegaveis e a falta de caminhos faz que se perca a maior parte dos productos que os boers obtêem sem esforço de um sólo generoso.

Têem sido encontradas no Transvaal abundantes riquezas mineraes. Ha alguns annos descobriram-se diamantes n'uma parte do territorio e este facto chamou ali numerosos pesquisadores; pouco depois eclipsava-se, porém, a reputação dos campos diamantiferos perante as grandes quantidades de ouro de alluvião.

Tem sido explorados differentes jazigos auriferos, e cada anno se descobrem outros. O systema de exploração é ainda imperfeito. São tambem, ao que parece, muito valiosas as minas de cobre, especialmente ao N. do rio Aapies, a N. O. de Pretoria. Tambem existem minas de cobalto, chumbo argentifero, ferro e carvão de pedra. Estas ultimas, que começam a explorar-se, promettem abundante producção.

O clima da republica do Tranvaal assimelha-se ao do S. da Europa. Da altitude em que se encontra este paiz resulta ser ali o ar puro e secco. O calor é menos intenso do que em varias localidades do Natal e do que n'alguns dist. da colonia do Cabo. O estio é a estação chuvosa; o inverno, secco, mas frio durante a noite. A proporção do numero das pessoas de idade e o grande accrescimo da população demonstram ser o clima extraordinariamente salubre, convindo especialmente aos doentes de phtisica.

As exportações do Transvaal consistem principalmente em ouro, pennas de abestruz, marfim, lã, alguns cereaes, gado e fructas. O valor de ouro exportado desde 1873 a 1883 foi de 1.714:000$000 réis.

O commercio faz se principalmente com o Natal, com o estado de Orange e com Lourenço Marques. Não tendo o Transvaal nenhum porto, o de Lourenço Marques, pela sua maior proximidade para um grande numero de dist. do paiz, está pela natureza indicado como devendo ser aquelle pelo qual se verifique a maior parte das importações destinadas ao Transvaal. E' por isso que desde muitos annos todos os esforços se dirigem para abrir communicações rapidas e faceis entre este paiz e aquelle porto. Está estudado um cam. de ferro que se dirija de Pretoria a Lourenço Marques, e tem-se melhorado as estradas que communicam com o litoral.

O maior commercio dirige-se actualmente pela estrada que parte de Lydenburg. Ultimamente começou a aproveitar-se a estrada que se dirige ao Tembe. Por uma e outra via affluem já nas épocas proprias a Lourenço Marques grande numero de carretas que vem fornecer-se de todos os objectos necessarios.

Não ha estatisticas que permittam avaliar com aproximação o movimento commercial; comtudo, a julgar pelos trabalhos de uma commissão reunida em 1881, póde avaliar-se em 17:000 toneladas por anno o minimo das mercadorias importadas e em 10:000 o das exportadas. Só a exportação de lã é de 4:000 a 4:500 toneladas. O valor total póde calcular-se em 7.000:000$000 réis. Durante 6 mezes de cada anno as estradas são percorridas por centenares de carretas transportando mercadorias.

Nas principaes pov. encontram-se lojas e armazens completamente fornecidos com mercadorias europeas, e nas casas ha em geral um grande conforto. Os pretos têem adquirido habitos de civilisação e quasi todos os homens e mulheres andam vestidos e calçados.

O Transvaal tem ainda importancia commercial por dar transito a quasi todas as mercadorias do estado de Orange.

A industria está em estado rudimentar. Não ha por emquanto no paiz fabricas que possam ser dignas de mencio-

Digitized by Google

nar-se; mesmo nos dist. mineiros não ha officinas metallurgicas regularmente organisadas. Apenas ultimamente se tem transportado para ali algumas machinas. Os moinhos de vento e de agua são de construcção primitiva.

Os indigenas são em geral habeis em differentes officios e não é raro encontrar entre elles excellentes serralheiros, carpinteiros, pedreiros e ferreiros.

A extensão das linhas telegraphicas é ainda pouco importante. Ha actualmente em exploração uma linha de Pretoria a Sanderman, e outra que liga Heidelberg com a republica de Orange.

Ha em Pretoria, Potchefstroom e Lydenburg succursaes do banco commercial do Cabo, e do Standart Bruk of British South Africa.

A lingua nacional é a hollandeza; comtudo nas cidades e nos dist. mineiros a ingleza é muito fallada. Alguns jornaes publicam-se nas duas linguas.

A religião hollandeza reformada é a predominante; todavia ha em varias cidades igrejas inglezas de differentes denominações. O culto catholico, bem como os demais cultos, são tolerados.

A instrucção está por emquanto pouco diffundida. Nas escolas ensina-se a lingua hollandeza e em muitas tambem a ingleza.

Segundo a constituição de 13 de fevereiro, que tem tido varias modificações, é republicano em toda a accepção da palavra o systema do governo do Transvaal. A assembléa representativa do paiz, chamada volksraad, compõe-se de 44 membros eleitos de 4 em 4 annos, renovando-se por metade de 2 em 2 annos, e reune-se uma vez annualmente. Esta assembléa elege o conselho executivo que se compõe dos 3 primeiros funccionarios do estado e de 2 membros nomeados pelo povo. O conselho executivo é dirigido pelo presidente da republica, que é eleito por um periodo de 5 annos, bem como o segundo funccionario do estado (o commandante em chefe) e o terceiro (o secretario do governo).

Nos empregos publicos são unicamente admittidos os que professam o protestantismo, que é a religião do estado.

A republica não tem exercito permanente: todos os cidadãos são obrigados a pegar em armas quando as circumstancias o exijam.

Em 1883, segundo as ultimas contas, subiam a réis 941:200$000 as receitas do estado e as despezas a réis 977:000$000.

Os recursos do thesouro provêem do imposto predial, da decima pessoal lançada sobre os que não possuem bens de raiz, dos direitos de importação e dos que são cobrados pelas licenças a que estão sujeitas diversas operações commerciaes.

O territorio do Transvaal divide-se em 15 dist. ou provincias, administradas por magistrados denominados landrost, que são designados pelo povo.

Depois da capital, as localidades mais importantes são: ao S., Potchefstroom, que deve a prosperidade a que chegou ás minas de diamantes e de ouro que ali se descobriram, e ao N. Lydenburg.

A historia do Transvaal é geralmente conhecida, porque os successos mais importantes se verificaram nos ultimos tempos.

Em 1833 começaram a emigrar da colonia do Cabo da Boa Esperança alguns boers, com o fim de se subtrairem aos vexames que soffriam por parte das auctoridades britannicas. O governo inglez recorreu a todos os meios para impedir esta emigração, que a principio se dirigia para o Natal, e que, depois da annexação d'esta colonia á corôa britannica, se encaminhou para as margens do Vaal. As luctas e as perseguições duraram até 1852, em que foi assignado o tratado de Sand River, pelo qual a Inglaterra concedeu ao Transvaal o direito de se constituir em paiz independente. As luctas civis vieram embaraçar durante alguns annos a organisação do novo estado e só terminaram em 1864 com a eleição de Pretorius para a presidencia da republica. Depois succederam-se luctas sérias com varios regulos e potentados visinhos.

Em 1877 a Inglaterra, sob varios pretextos, annexou arbitrariamente aos seus dominios o Transvaal, que ficou constituido como provincia britannica. A este acto responderam os boers com uma insurreição geral que causou á Inglaterra desastres importantes e que terminou pela convenção de 3 de agosto de 1881. N'essa convenção o Transvaal readquiriu o direito de se governar por leis proprias, mas ficou ainda sujeito á preponderancia ingleza em todas as relações internacionaes.

Em fins de 1883 uma deputação do Transvaal veiu a Inglaterra e conseguiu, depois de demorados esforços, concluir um tratado pelo qual foi reconhecida a independencia do paiz, voltando elle a tomar a denominação de Republica da Africa Austral.

Transylvania. Grande provincia da Austria, na parte S. E. do imperio, limitada ao N. e a O. pela Hungria, ao S. pela Valachia e a E. pela Moldavia. Tem o titulo de gran ducado. Comprehendida entre 45º 12′ e 47º 42′ Lat. N., e entre 31º 25′ e 35º 32′ Long. E., tem uma superficie de 58:900 kilom. quad. com uma população de 2.400:000 habit. Capital Klausenburg. Cobrem o territorio d'esta provincia differentes ramificações dos montes Karpathos, que a limitam ao S., a E. e a N. E. N'um ou n'outro ponto d'ella ainda se encontram restos das immensas florestas que n'outros tempos a cobriam. Têem n'ella origem bastantes rios, d'entre os quaes os maiores são o Maros, o Szamos e o Aluta que em geral não são facilmente navegaveis na actualidade. O clima é ali muito mais frio de inverno do que se poderia suppor em attenção á latitude em que se encontra esta região, sendo excessivo o calor que no estio se sente nos valles, onde se está, alem d'isso, exposto a subitas transições de temperatura.

O sólo apresenta-se geralmente fertil, porém tão mal cultivado que se encontram de pousio grandissimos tratos de terreno. Consistem os productos d'elle em quantidades importantes de trigo, aveia, cevada e outros cereaes; em grande porção de vinhos de boa qualidade; e em tabaco, açafrão, canhamo, linho, ruiva, lupulo, rhuibarbo, muita quantidade de hervas medicinaes, bastante batata e fructas em abundancia. O gado grosso que se cria n'esta provincia não é inferior ao da Hungria, e o cavallar, comquanto de marca pequena, é forte e fogoso. A Transylvania tambem cria numerosos rebanhos de carneiros que durante o inverno costumam ir pastar na Valachia e na Moldavia; bufalos empregados na agricultura, cabras e aves de capoeira. A agricultura constitue um dos ramos mais importantes da industria rural. No numero dos animaes bravios contam-se o urso, lobo, javali, gamo, raposa, cabrito montez e lynce; e no numero das aves de presa, a aguia, abutre e falcão. Os rios abundam pela maior parte em peixe.

Sob o ponto de vista mineralogico poucos paizes ha tão ricamente dotados como a Transylvania. Afóra os jazigos auriferos que possue em grande numero, tambem tem minas de prata, ferro, cobre, chumbo, mercurio, zinco, antimonio, arsenico, plombagina, carvão e sal; marmores, pedra para mós, grés, enxofre, diamantes, topasio, chrisolithas, esmeraldas, granadas, opalas, agatas, cornalinas, jaspe, porphyro, kaolino, marne e sal obtido de 112 salinas que annualmente fornecem 800:000 quintaes. Tambem abunda em nascentes mineraes.

A industria fabril ainda está muito atrasada; produz todavia pannos e fazendas de lã, tecidos de algodão pintados, pannos brancos, chitas, chapéus, sola, cordas, artefactos de madeira, de vidro e de ferro forjado. A exploração das minas constitue um dos ramos mais importantes da industria nacional. O commercio é pouco extenso; limita-se por assim dizer exclusivamente á Valachia, e está quasi inteiramente nas mãos de gregos e de armenios. A exportação tem por objecto immensa quantidade de ferro, vinho, muitos vidros, pannos de linho, pannos e fazendas de lã, cobertores, fio e tecidos de algodão, cordas, sellas e arreios para cavallos. A importação consiste em trigo, pelles, especiarias, drogas, comestiveis, tecidos de seda, objectos de luxo, pelles de cabra e de carneiro, cebo e mercadorias turcas. O commercio de transito, que consiste principalmente em gado, lã em bruto e manufacturada e em algodão, é muito mais importante que o de importação e de exportação.

Fallam-se as linguas mais diversas, como o latim, hungaro, romaico, hebraico, armenio, grego, slavo, turco, allemão, polaco, italiano, francez e russo. O nome de Transylvania, que significa *alem* das florestas, vem-lhe dos hungaros, por se encontrar, em relação a elles, alem das florestas que cobrem a cordilheira dos Karpathos, e todo o territorio situado a E. do Theiss.

Digitized by Google

Politicamente fórma 3 grandes divisões: o paiz dos hungaros, o paiz dos saxonios e o paiz dos szeklers. O primeiro comprehende proximamente 2 terços do territorio, ao N. e a O.; o segundo estende-se ao S. occupando toda a fronteira que separa a Transylvania da Valachia e abrange tambem o dist. de Bristritza, ao N.; o terceiro fórma proximamente a sexta parte do principado.

Na Transylvania todas as communhões christãs têem igrejas e os judeus synagogas.

A Transylvania era habitada pelos dacios quando Trajano a conquistou, e pertenceu depois e successivamente aos godos, aos hunos e aos avaros. A partir do anno 1004 póde dividir-se em 3 periodos a historia d'este paiz: no primeiro, desde 1004 a 1536, foi a Transylvania uma provincia hungara; no segundo, que decorreu entre a batalha de Mohacz em 1526 até ao tratado de Carlowitz em 1699, constituiu um estado independente; no terceiro, isto é, desde 1700 até aos nossos dias, entrou, sob o dominio austriaco, n'um periodo pacifico e constitucional. Os titulos pelos quaes pertence hoje á casa d'Austria são: 1.º a vontade dos estados solemnemente expressa no diploma de inauguração do imperador Leopoldo e de cada um dos seus successores como principes de Transylvania; 2.º a abdicação do ultimo principe Abaffi; 3.º a renuncia da Porta ao direito de suserania sobre este territorio, expressa no tratado de Carlowitz.

Na dieta que se abriu em novembro de 1865 foi votada pelo partido madgyar a união da Transylvania com a Hungria, sem embargo dos protestos que levantaram os deputados romaicos, em minoria, e das reservas que os saxonios pretendiam introduzir em favor da autonomia do paiz.

Tranum. Rio da Dinamarca. Corre na provincia de Aalborg, na direcção de E., e desagua no estreito de Aggersund.

Tranuyan. Cidade do territorio do Tonquin (Asia), nas fronteiras da China, 5:000 habit.

Traona. Pov. da provincia de Sondrio (Italia), perto da margem direita do Adda, 1:141 habit.

Trapa. Pov. da freg. de Crasto, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

— Pov. da freg. de Fontes, conc. de Santa Martha de Penaguião (Portugal).

Trapani. Provincia do reino da Italia, na extremidade O. da Sicilia, limitada a E. pela provincia de Palermo, a S. E. pela de Girgenti, e de todos os outros lados pelo mar. Mede 73 kilom. de comprimento de N. a S. e 61 de largura. Contém uma população de 283:873 habit. Capital Trapani. E' formada de um valle que se inclina para o mar, cujas costas são muito irregulares, principalmente ao N., onde se depara a extensa peninsula que termina no cabo S. Vito, e a O., onde se encontram as peninsulas de Trapani e de Marsala e o cabo Boco. A costa O. é acompanhada de importantes ilhas, como Tavignana, Levanzo e Maretimo. Sólo fertil e bem regado.

— Cidade, praça de guerra e capital da provincia do mesmo nome, na ilha de Sicilia (Italia), a 38º 1′ Lat. N. e 21º 40′ Long. E., a 75 kilom. O. de Palermo, na extremidade O. da ilha, 33:634 habit. Arceb. Tribunaes civil, criminal e de commercio. Collegio; museu de pintura. Bom porto accessivel a navios de guerra.

A cidade assenta sobre uma lingua de terra que avança para o Mediterraneo e que fórma o seu porto com outra lingua de terra, muito baixa, situada ao S. E' praça de guerra de 2.ª ordem, cingida de muros com ameias e defendida por muitas fortificações exteriores. A 6 kilom. E. N. E. da cidade ergue-se o monte S. Giuliano, da base do qual parte um aqueducto que alimenta as fontes de Trapani. Ruas largas e calçadas de magnifico lagedo. Poucos edificios notaveis. Fabricas de pequenos objectos de ambar, de madreperola e de coral. Exportação activa de enxofre, sumagre, trigo, sal, soda, vinho, coral, alabastro em bruto ou manufacturado, atum em conserva e outros productos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trapano. Cabo projectado pela costa N. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 21′ Lat. N. e 31º 48′ Long. E. Tambem se escreve *Trapini*.

Trape (La). Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 34 kilom. de Muret, 1:001 habit.

Trapiá. Serra da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de S. Matheus. Fórma, com mais outras, a pequena cordilheira Santa Brigida.

Trapiá. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Corre para o rio Madre de Deus, affluente da margem direita do rio Capibaribe.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e municipio de Sousa.

Trapiche. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil), affluente do rio Serinhaem.

Trapinhos. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Capella.

Trapini. Vidè *Trapano*.

Trappes. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), perto de Versailles, 918 habit. Fabricas de fecula, aguardente, assucar e charruas aperfeiçoadas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Traquair. Pov. do condado de Peebles (Escocia), a 9 kilom. S. E. de Peebles, na margem do Tweed, 1:286 habit.

Traquatuhá. Antiga aldeia da provincia do Amazonas (Brazil), actualmente parochia com o nome de *Fonte Boa*.

Traquinae. Pov. da freg. do Espinhal, conc. de Penella (Portugal).

Trarbach. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), perto de Zell, nas margens do Moselle, que ali é atravessado por uma ponte volante que conduz a Traben, 1:448 habit. Gymnasio. Minas de cobre e de chumbo. Pedreiras de lousa. Vinhos afamados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tras-os-Montes. Antiga provincia de Portugal, limitada ao N. pela provincias hespanholas de Orense e Samora, a E. pelas de Samora e Salamanca, ao S. pelas da Beira Alta e Beira Baixa, e a O. pela de Entre Douro e Minho. A sua superficie é de 11:015 kilom. quad.

Ao N. levantam-se na fronteira as serras de Gerez, Mourilhe, Larouco, Mairos, Montezinho, Villa de Frades e Avellanoso. O rio Douro fórma a E. a fronteira até á confluencia com o Agueda, n'uma extensão de 97 kilom. A fronteira N. apresenta uma extensão de 231 kilom.

As serras da provincia prendem-se com o systema montanhoso da Galliza e podem considerar-se como contrafortes da serra de S. Mamede.

As principaes serras são as de Larouco, a N. E. de Montalegre, que se prolonga para o S. formando a serra das Alturas; Mairos, entre os rios Mente e Tamega; Padrella, ao S. da antecedente; Marão, a S. O. de Villa Real, vasta serrania que se eleva a 1:422 metros; Montezinho, ao N. de Bragança, na raia, que se eleva a 1:596 metros, e continuação da serrania hespanhola de Sinabria; Nogueira, ao S. da antecedente, que attinge 1:321 metros; Bornes, ainda ao S., que tem 1:202 metros.

Aproximando-se do Douro, as serranias vão diminuindo de altitude, formando alguns planaltos importantes, ao S. da serra de Bornes, e entre o Sabor e aquelle rio. Estes planaltos tem a altura maxima de 800 metros. Em um ou outro ponto levantam-se algumas serras, taes como a de Avellanoso, Roboredo com 897 metros, Matança e Lagoaça com 883.

O seu principal rio é o Douro que, como dissemos, lhe fórma em grande parte a fronteira a E. e ao S.

Os affluentes d'este rio na provincia de Tras-os-Montes são o Fresno, Ribeira de Moz, Sabor, Tua, Roncão, Pinhão, Corgo, Seromenha, Teixeira e Tamega. O Sabor tem por affluentes o Mação, Fervença, Azibo, Zacharias, Villariça, Igreja, Onor, Pereira, Frio e a ribeira das Maçãs; e Tua recebe o Rabaçal, Orelhão, Tinhella, Baceiro, Villares e Lobos; o Corgo, o Cabril, Sordo, Aguilhão e Tanha. Alem do Douro e dos seus affluentes é a provincia banhada a N. O. pelo Cavado e alguns dos seus affluentes

As condições climatericas variam bastante conforme as differentes regiões. A parte montanhosa é naturalmente fria, a meridional, especialmente a que é comprehendida pelos valles de Tua e Sabor, é temperada, e faz notavel contraste com a primeira.

As arvores predominantes na provincia são o carvalho e o castanheiro. Na composição dos terrenos encontram-se principalmente os schistos e alguns granitos.

A provincia é em geral fertil e adaptada para uma larga producção agricola. A região afamada pelos excellentes

Digitized by Google

vinhos, chamados do Porto, está quasi inteiramente comprehendida em Tras-os-Montes. O paiz vinhateiro do Alto Douro pertence-lhe, e d'elle, apesar do phylloxera, resulta ainda hoje uma das mais valiosas producções do nosso paiz. O sólo não está em grande parte devidamente aproveitado, especialmente no dist. de Bragança, o que é devido á falta de communicações rapidas com o resto do paiz e com os centros do consumo. E' certo porém que a provincia, alem do vinho do Douro, produz excellente azeite, cereaes, legumes e muitos outros generos.

A creação de gado é consideravel. A percentagem de gado bovino em relação á superficie, se não é tão elevada como em outras regiões, aproxima-se da média geral do paiz; a do gado lanar é importante, principalmente no dist. de Bragança, tambem tem algum valor a de gado caprino.

A' cerca de todas as indicações que podem melhor dar a conhecer as condições agricolas, industriaes e economicas da provincia, encontrar-se-hão informações mais minuciosas nos artigos dos dois dist. que ella abrange.

Na divisão administrativa, a provincia de Tras-os-Montes comprehende os 2 dist. de Villa Real e Bragança, e abrange portanto 26 conc., tendo 2 cidades, Bragança e Miranda, e algumas villas consideraveis, como Villa Real, Chaves, Peso da Regoa, Mirandella, Moncorvo e Vinhaes.

Na divisão ecclesiastica pertencem á diocese de Bragança as freg. dos conc. do dist. d'este nome e algumas dos conc. de Chaves e Valle Passos, do dist. de Villa Real; ao arceb. de Braga, as freg. dos conc. do Boticas, Mondim de Basto, Montalegre, Ribeira da Serra, Villa Pouca de Aguiar e parte de Villa Real, e as restantes dos conc. de Chaves e Valle Passos, do dito dist.; á diocese de Lamego as freg. dos conc. de Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Regoa, Sabroza, Santa Martha de Penaguião e as restantes de Villa Real.

Trascova. Pov. da freg. de Villa Cova da Lixa, conc. de Felgueiras (Portugal).

Trasen. Rio da provincia de Baixa Austria (Austria). Desce da vertente N. dos montes que se levantam perto da fronteira de Styria, corre para N. N. E. e depois de ter banhado St. Polten e Trasmaner, lança-se n'um braço do Danubio, pela direita, a 14 kilom. E. S. E. de Krems, após um curso muito sinuoso de 85 kilom. Corre rapido, mas é vadeavel. Margens bem arborisadas.

Trasgaia. Pov. da freg. de Creixomil, conc. de Guimarães (Portugal).

Trasimeno. Vidè *Perugia* (Lago di).

Trasmiras. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Ginzo de Limia, 2:890 habit.

Trau. Cidade fortificada da provincia de Dalmacia (Austria), a 43º 32′ Lat. N. e 25º 24′ Long. E., n'uma ilhota entre a ilha de Bua e o continente, com o qual communica por uma ponte de madeira, 13:571 habit. Bisp. Collegio. Porto pequeno, mau e pouco frequentado. A terra é insalubre. Possue uma cathedral que é a mais bella de toda a Dalmacia. Commercio de vinhos, figos, amendoas e azeitonas, tudo productos dos arredores. Marmore. Est. teleg.

— (Canal de). Canal formado pelo Mar Adriatico, entre a terra firme e a ilha de Bua (Austria). Começa a N. O. no canal de Solta e termina a S. E. no golfo de Salona. Mede 29 kilom. de comprimento e 5 a 1 de largura. Na parte N. e n'um dos pontos mais estreitos d'este canal está edificada a cidade que lhe dá o nome.

Traubach-le-Bas. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. de Belfort, 630 habit.

— **le-Haute.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Belfort, 730 habit.

Traubeck. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Kremsir, 1:260 habit.

Trauersdorf. Pov. do dist. de Odenburg (Austria), 1:700 habit. Vinhos.

Traun. Rio da Austria. Nasce nos Alpes, na extremidade N. O. da provincia de Styria, a 7 kilom. N. de Aussee, banha esta pov., entra na provincia de Alta Austria, onde atravessa o lago Hallstadt e do qual sae a N. O., dirige-se para N., fórma o lago a que dá o nome, attinge em seguida o limite do circulo de Hausrach, e engrossado com o Agger, com o Wimsbach e Krems, lança-se no Danubio, em frente de Steieregg e a 6 kilom. S. E. de Linz. Tem 171 kilom. de curso incluindo a extensão dos 3 lagos que alimenta. Na parte inferior divide-se este rio em numerosos mas pequenos braços. O Traun é navegavel por barcos de 75 toneladas desde Hallstadt, e pouco depois até ao Danubio por barcos de 125 a 150. Tem geralmente 60 a 70 metros de profundidade, mas n'alguns pontos apenas 3. A montante de Fierth fórma uma quéda de 15 a 16 metros. Ao lado d'esta perigosa passagem foi construido um canal de 418 metros.

Traun. Lago da provincia de Alta Austria (Austria), a 47º 51′ Lat. N. e 22º 56′ Long. E., entre umas ramificações dos Alpes. E' alimentado pelo rio Traun, que n'elle entra pelo lado S. O. trazendo-lhe as aguas do lago de Hallstadt, e d'elle sae pela extremidade N. junto a Gmünden, que é a principal localidade que as aguas d'este lago banham. Mede 15 kilom. de comprimento e 3 na maxima largura, offerecendo uma superficie de 2:169 hect. As margens d'este lago são muito chanfradas e apresentam sitios pittorescos. Navegam n'elle barcos de vapor entre Gmünden e Ebensee. Tambem se lhe dá o nome de *Gmünden*.

Traunato. Montanha do departamento de Corsega (França), a 42º 25′ Lat. N. e 18º 12′ Long. E. Mede 2:254 metros de altitude.

Traunik. Cidade da Bosnia (Austria), a 77 kilom. N. O. de Bosna Serai, na margem esquerda do Lachva, n'um apertado valle entre o monte Vlaich ao N. e os montes Radovan e Vranza ao S., 12:000 habit. Tem um vetusto castello flanqueado de torres sobre um escarpado outeiro; mesquitas e bazares. Fabrico de marroquins, de afamadas folhas de sabre e mais productos de cutelaria. Grande commercio de pelles. Nos arredores, hortas e pomares, e creação de excellentes cavallos. Minas de ouro.

Traunstein. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 100 kilom. E. S. E. de Munich, na margem esquerda do Traun, 4:466 habit. Fabricas de relogios de madeira. Salinas das quaes se extrae annualmente cerca de 160:000 quintaes de sal. Commercio de cebolas e outros legumes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Traurità. Porto na margem direita do rio Mearim (Brazil), a 4 kilom. da villa de Anajatuba.

Trausse. Pov. do departamento de Aude (França), a 26 kilom. de Carcassonne, 642 habit.

Trautenau. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 50º 36′ Lat. N. e 25º Long. E., a 45 kilom. N. N. E. de Königgratz, nas margens do Aupa. Séde principal da industria linheira da Bohemia. Fabricas de papel. Nos arredores, fabricas de vidro. Minas de carvão e de lenhite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trautmannsdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 30 kilom. S. E. de Vienna, perto da margem esquerda do rio Leitha, 600 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Travagliato. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Ospitaletto, 3:754 habit.

Travanca. Pov. de Portugal nas freg. de Armamar, Bustello (conc. de Amarante), Oliveira de Azemeis, Oliveira do Conde, S. Pedro do Sul e Zezere.

— (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:463 habit. A igreja parochial, situada junto da estrada real de Penafiel para Lixa e Amarante, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Mamede). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 260 habit. O logar, situado na falda da serra de Corôa, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Fabrica-se n'esta freg. uma excellente manteiga e recolhe se bom linho.

— — Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 889 habit. O logar, situado na estrada de Feira para Ovar e a 8 kilom. da est. do cam. de ferro de Ovar, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Oliveira de Azemeis, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 635 habit. A igreja parochial, situada na estrada do Porto a Coimbra, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Leocadia). Freg. do conc. e com. de Sinfães, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 729 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Paiva e a 4 da margem esquerda do rio Douro, dista 16 kilom. da cabeça do conc. Tambem se denomina *Travanca do Douro*.

— (Sant'Iago Maior). Logar e freg. do conc. e com. de

Digitized by Google

Penacova, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 661 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Mondego e a 4 da margem direita do rio Alva, dista 13 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Foz Dão. Tambem se chama *Travanca de Farinha Podre*.

Travanca de Algozo (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 364 habit. O logar, situado na estrada de Mogadouro para Miranda, dista 19 kilom. da cabeça do conc.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Travanca, conc. da Feira (Portugal).

— — Pov. da freg. de Travanca, conc. de Mangualde (Portugal).

— **de Farinha Podre.** Vidè *Travanca* (Sant'Iago Maior).

— **de Lagos** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Oliveira do Hospital, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:995 habit. O logar, situado entre os rios Mondego e Alva, a igual distancia, de 7 kilom. de ambos elles, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— **de Tavares** (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 290 habit. A igreja parochial, situada entre dois affluentes do rio Dão, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— **do Douro.** Vidè *Travanca* (Santa Leocadia).

— **Grande.** Pov. da freg. de Bodiosa, conc. de Vouzella (Portugal).

— **Pequena.** Pov. da freg. de Bodiosa, conc. de Vouzella (Portugal).

Travancas (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, bisp. de Bragança (Portugal), 663 habit. O logar, situado a 8 kilom. do rio Mente, dista 24 kilom. da cabeça do conc.

Travancella. Pov. da freg. de Mancellos, conc. de Amarante (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Boa, conc. de Satam (Portugal).

Travancinha (Nossa Senhora do Rosario). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:067 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda da ribeira de Ceia, dista 13 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Lagares e Ervedal.

Travancore. Cidade, outr'ora capital, do estado do seu nome (Indostão), a 8º 30′ Lat. N. e 86º 20′ Long. E., a 35 kilom. E. de Trivanderam. Era grande e florescente, porém está hoje inteiramente decaida.

— Provincia na parte S. do Indostão, limitada ao N. pelo territorio de Cochin, ao S. e a O. pelo Oceano Indico e a E. pelos Ghattes Occidentaes, que a separam do dist. de Tinnevelly. Comprehendida entre 8º e 10º 30′ Lat. N., e entre 85º 28′ e 86º 53′ Long. E., mede 215 kilom. de comprimento e 100 de largura, com uma superficie de 17:430 kilom. quad. e uma população de 2.401:158 habit. N'este numero comprehendem-se 498:542 christãos, 97 judeus, 146:909 mahometanos e o resto hindús. Capital Trivanderam. Territorio entrecortado de montanhas, collinas e valles atapetados de florestas e banhado por uma infinidade de rios. O calor naturalmente fortissimo é temperado pela visinhança do mar. Os productos do sólo consistem principalmente em arroz, pimenta, assucar, canella, sagú, gengibre, incenso e outras gommas aromaticas, e côco. Esta provincia foi originariamente uma das sub-divisões do Malabar. E' tributaria dos inglezes desde 1809.

Travassinho. Pov. da freg. de Villa Boa, conc. de Satam (Portugal).

Travassinhos. Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Travasso. Pov. de Portugal nas freg. de Barreiros (conc. de Vizeu), Cesar, Marecos, Penacova (conc. de Penacova), Pombal (conc. de Pombal), S. Romão e Villa Boa (conc. de Satam).

Travassó. Pov. da freg. de Rio Douro, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Travassó (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 667 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Vouga e a 500 metros da margem direita do rio Agueda, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Travassoa. Pov. da freg. de Folhada, conc. de Marco de Canaveses (Portugal).

Travassos. Pov. de Portugal nas freg. de Amorim, Arnoia, Bemfica (conc. de Belem), Bilhó, Cova (conc. de Vieira), France, Friande (conc. de Povoa de Lanhozo), Landim, Loureiro (conc. de Pezo da Regua), Louro, Luzim, Macieira de Rates, Oliveira (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Oliveira de Frades, Sanhoane (conc. de Santa Martha de Penaguião), Sezelhe, Sinfães, Santa Tecla de Basto, Varzea do Douro e Villar (conc. de Terras de Bouro).

— (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Povoa de Lanhoso, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 688 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Ave, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Travassós. Pov. da freg. de Jugueiros, conc. de Felgueiras (Portugal).

— Pov. da freg. de Orgens, conc. de Vizeu (Portugal).

— (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 208 habit. A igreja parochial, situada na encosta do monte Castello e a 4 kilom. da margem esquerda do rio Neiva, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Thomé). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:068 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. da margem esquerda do rio Ave e a igual distancia da margem direita do rio Vizella, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Rio de Loba, conc. de Vizeu (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Rio de Loba, conc. de Vizeu (Portugal).

Trave. Rio da Allemanha septentrional. Nasce perto de Sarau, na provincia prussiana de Schleswig-Holstein, entre Eutin e Ahrensbök, fórma o lago Warder, passa em Segeberg e em Oldesloe, penetra no territorio de Lübeck, entra na parte O. do lago de Binenwasser, e immediatamente depois de saír d'este lago lança-se no Mar Baltico, junto de Travemünde, tendo feito um percurso de 90 kilom. aproximadamente, a principio no rumo S. S. O. e em seguida na direcção E. N. E. A principal localidade banhada pelo Trave é Lübeck. Este rio está em communicação com o Mar do Norte por meio do Treckenitz, que o canal do mesmo nome reune ao Delvenau, affluente do Elba.

Travecy. Pov. do departamento de Aisne (França), perto de La-Fère, 931 habit. Fabricas de machinas agricolas; fabrico de azeite.

Traveira. Pov. da freg. de Villa Secca, conc. de Condeixa a Nova (Portugal).

Travemünde. Cidade maritima e praça de guerra da pequena republica de Lübeck (Allemanha), a 53º 58′ Lat. N. e 19º 59′ Long. E., a 15 kilom. N. E. de Lübeck, junto da embocadura do Trave no Mar Baltico, 1:100 habit. Travemünde é o porto de Lübeck, porto commodo e seguro e alumiado por um pharol. Banhos do mar. Pesca do arenque. Navegação. Est. teleg.

Travers (Val de). Valle do cantão de Neuchâtel (Suissa), na parte S. O. do cantão. Estende se de S. O. a N. E. entre 2 braços do Jura, ao longo do Reuss. Mede proximamente 14 kilom. de comprimento e tem pouquissima largura. Comprehende 5:292 habit., e tem por capital Val de Travers. Fabrico de relogios e rendas; exploração de betum.

Traverse. Lago do estado de Minnesota (Estados Unidos), a 45º 41′ Lat. N. e 87º 32′ Long. O. Mede 35 kilom. de comprimento e 10 de largura. Este lago, situado n'uma das regiões mais elevadas da America do Norte, offerece o singular phenomeno de não ser alimentado por nascente alguma visivel e de formar, apezar d'isso, o Red River.

— Grupo de 3 ilhas do Oceano Atlantico meridional, a 56º 18′ Lat. S. e 18º 21′ Long. O., entre a ilha de Georgia Meridional e as de Sandwich. Distam pouco umas das outras. Uma d'ellas tem um volcão em actividade. Foram descobertas em 1819 pelo capitão russo Bellingshausen.

— Cidade capital do condado de Nicollet, no estado de Minnesota (Estados Unidos), a 75 kilom. em linha recta S. O. de St. Paul, na margem esquerda do rio de St. Peters, 537 habit.

— (Great). Bahia na costa N. O. do estado de Michigan, no lago d'este nome (Estados Unidos), a 45º 5′ Lat. N. e 76º 18′ Long. O. Mede 60 kilom. de comprimento e 12 de largura.

Digitized by Google

Traverse (Great). Grupo de ilhas na costa N. O. do estado de Michigan (Estados Unidos), a 45º 15' Lat. N. e 77º 22' Long. O. Têem um desenvolvimento de 40 kilom.

Traversella. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Vico Canavese, 1:400 habit. Minas de ferro, nos arredores.

Traves. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 16 kilom. de Vesoul, 607 habit. Moagem de milho; fabricas de oleos e tinturaria. Est. teleg.

Travessa. Pov. de Portugal nas freg. de Alvaro, Chãos, Paranhos (conc. do Porto), Sampriz, Santão e Villar de Pinheiro.

— **dos Alfaiates.** Nome que os navegantes praticos pozeram a todo o trato de mar comprehendido entre as alturas do Egipto e da bahia Farta, e entre a costa e a linha que lhe corre parallela até uma distancia de 60 kilom., na costa de Benguella, da provincia de Angola (Africa portugueza occidental). O nome de Travessa dos Alfaiates proveio naturalmente de haver por ali grande numero de tubarões, a que os praticos das paragens chamam alfaiates.

— **Nova.** Pov. da freg. e conc. de Fafe (Portugal).

Travessão. Parochia da provincia do rio de Janeiro (Brazil), na com. e municipio de Campos. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Travessas. Pov. de Portugal nas freg. de Briteiros (Santa Leocadia), Celavisa, Dume, Madeira, Real (conc. de Castello de Paiva) e Valle (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

Travessellas. Pov. da freg. de Fiscal, conc. de Amares (Portugal).

— Pov. da freg. de Regadas, conc. de Fafe (Portugal).

Travessia. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Espirito Santo.

Travesso. Pov. da freg. de Azias, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Travezy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. de Laon, 1:217 habit.

Travis. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), atravessado pelo rio Colorado Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 13:153 habit. Territorio em grande parte montanhoso. Sólo assaz fertil, produzindo principalmente algodão e milho; fabrico de manteiga.

Traviscosa. Pov. da freg. de Vaqueiros, conc. de Alcoutim (Portugal).

Trawden. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Whalley, 2:129 habit.

Trawsfynydd. Pov. do condado de Merioneth, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Festiniog, 1:553 habit. Cobre, chumbo.

Traz-Arnoso. Pov. da freg. de Arnoso (Santa Eulalia), conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **as-Vinhas.** Pov. da freg. do Rio de Gallinhas, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— **Borba.** Pov. da freg. de Borba de Godim, conc. de Felgueiras (Portugal).

— **Carreira.** Pov. da freg. de Brito, conc. de Guimarães (Portugal).

— **da Deveza.** Pov. da freg. de Villela, conc. de Amares (Portugal).

— **da Fonte.** Pov. de Portugal nas freg. de Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Gallegos (Santa Maria) e Rio Covo (Santa Eulalia).

— **da Igreja.** Pov. de Portugal nas freg. de Braga (S. Pedro de Maximinos), Ferreiros de Avões e Guizande.

— **da Vinha.** Pov. da freg. de Chão de Couce, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **das Eiras.** Pov. da freg. de Sabrosa, conc. de Paredes (Portugal).

— **de Deveza.** Pov. da freg. de Friande, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— **de Figueiró.** Pov. da freg. de Alvorge, conc. de Ancião (Portugal).

— **do Lombo.** Pov. da freg. de Covas, conc. de Villa Nova da Cerveira (Portugal).

— **do Monte.** Pov. da freg. e conc. de Alvaiazere (Portugal).

— **do Mosteiro.** Pov. da freg. de Carvoeiro, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Traz do Outeiro. Pov. de Portugal nas freg. de Obidos (S. Pedro), Sopo e Torrão d'entre os Rios.

— **do Prado.** Pov. da freg. da Silva, conc. de Barcellos (Portugal).

— **do Rio.** Pov. de Portugal nas freg. de Eira Vedra, Fermedo, Moreira (conc. de Monsão) e Sequeira (conc. de Braga).

— **o-Paço.** Pov. da freg. de Arões (S. Romão), conc. de Fafe (Portugal).

— **os-Mattos.** Pov. da freg. de Villa de Cã, conc. de Pombal (Portugal).

— **os-Montes.** Vidè *Tras os-Montes.*

— **Outeiro.** Pov. da freg. de Cabanellas, conc. de Villa Verde (Portugal).

— — Pov. da freg. de Friande, conc. de Felgueiras (Portugal).

— **Souto.** Pov. da freg. de Trute, conc. de Monsão (Portugal).

Trazeiros. Pov. da freg. de Cesar, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Trazo. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Ordenes, na margem direita do Tambre, 1:742 habit.

Tre-Bwl. Pov. do condado de Denbigh, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llansaintfraid, 6:607 habit.

— **Mostyn.** Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Whitford, nas margens do Dee e á beira do cam. de ferro de Holyhead, 1:289 habit. Altos fornos.

— **Porti.** Porto formado pelo Mar Adriatico, na costa da provincia de Veneza (Italia), a 45º 27' Lat. N. e 21º 35' Long. E., na embocadura do Sile e de alguns pequenos canaes pelos quaes communica com as pov. de Murano e de Burado. E' bom para barcos mercantes de pequena tonelagem.

— **Y-Dre.** Pov. do condado de Denbigh, no principado de Galles (India britannica), perto de Llanwrst, 1:692 habit.

Tréal. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 54 kilom. de Vannes, 1:027 habit.

Treales. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Kirkhan, á beira do cam. de ferro de Preston, 625 habit.

Tréauville. Pov. do departamento de Manche (França), a 20 kilom. de Cherburg, 875 habit. Possue um pequeno e bonito porto.

Trébas. Pov. do departamento de Allier (França), a 32 kilom. de Moulins sur-Allier, 773 habit.

Trébas. Pov. do departamento de Tarn (França), a 37 kilom. de Albi, 553 habit.

Trebbia. Vidè *Trebia.*

Trebbin. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), nas margens do Nuthe, 2:175 habit. Fabrica de lapis. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Neu). Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), nas margens do Nuthe, 1:145 habit.

Trebel. Rio da provincia de Pomerania (Prussia). Nasce a E. de Grimmen, onde passa, corre para O e depois de banhar a extremidade S. de Franzburg e de receber á direita o Pequeno Trebel que sae da margem S. O. do lago Richtenburg, chega a Triebsees, onde toma a direcção S. E. para ir juntar se finalmente á margem esquerda do Peene, a 1 kilom. de Demmin, tendo feito um curso de 75 kilom. Está em communicação com o Recknitz, por meio de um canal.

Trèbes. Pov. do departamento de Aude (França), a 8 kilom. de Carcassone, nas margens do Aude, que ali é atravessado por uma bella ponte, na confluencia do Orbeil que atravessa o canal do Midi sob uma ponte aqueducto, 1:765 habit. Numerosas fabricas de tijolo e telha; fabrico de medidas lineares, moitões, aguardente; preparação de farinhas. Ferrarias. Estaleiro de construcção para as barcas do canal. Est. teleg.

Trébeurden. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 10 kilom. de Lannion, 1:810 habit.

Trebia. Rio da Italia. Desce do reverso N. dos Apeninos, na provincia de Genova, ao N. da cidade d'este nome, corre de S. para N., entra na provincia de Parma, divide-se em muitos pequenos braços e lança-se no Pó, após

Digitized by Google

um percurso de 100 kilom., rapido e impetuoso. Tambem se escreve *Trebbia*.

Trebigno. Cidade da Herzegovina (Austria), a 22 kilom. N. E. de Ragusa, na margem direita do Trebinshitza, 10:000 habit. Bisp. catholico. E' defendida por um forte. Durante a insurreição da Herzegovina contra os turcos em 1875 foi esta cidade atacada diversas vezes pelos insurgentes, mas sempre infructiferamente.

Trebinshitza. Rio da Herzegovina (Austria). Nasce a E. de Trebigno, corre para S. O. e depois para O. N. O., e desagua no Narenta.

Trebisacce. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), perto de Amendolara e da costa O. do golfo de Tarento, 1:490 habit. Cultura de algodão. Est. teleg.

Trebitsch. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 50 kilom. de Brünn, na margem direita do Iglava, 7:786 habit. Fabricas de pannos de lã. Commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trebizonda. Cidade, praça de guerra, capital da provincia do seu nome (Turquia asiatica), a 40º 59′ Lat. N. e 48º 53′ Long. E., a 1:243 kilom. de Constantinopla, junto ao Mar Nagro, 32:000 habit. Residencia de um pachá. Consulado de França; vice-consulado de Inglaterra, da Russia, da Austria e da Grecia. Porto commercial muito frequentado e reputado o segundo do Mar Negro depois de Odessa. Entreposto das mercadorias da Persia e da Georgia. A cidade ergue-se em amphitheatro, á beira mar, e apresenta ainda hoje a fórma de um trapesio, circumstancia esta de que lhe proveio o nome que tem. Cingem-n'a elevadas muralhas guarnecidas de ameias, muralhas que têem 7 kilom. de circuito e que parecem ter sido erguidas sobre os alicerces das antigas e em grande parte com restos de monumentos antigos.

A população é muito pequena em proporção da área que a cidade occupa. N'esta área comprehendem-se muitas hortas e terrenos arborisados, afóra as casas de habitação que, não constando geralmente de mais de um andar, são todavia extremamente amplas. Possue esta cidade muitas mesquitas, igrejas gregas e catholicas, estabelecimentos de caravançarás. O edificio de maior vulto é a cathedral, dedicada a Santa Sophia, monumento grego que é muito visitado. Ao sair da cidade offerece-se aos olhos uma vastissima esplanada que se prolonga até se perder de vista pela costa S. do Mar Negro. Esta esplanada, de cuja grandiosa perspectiva é difficil dar idéa, parece ter sido destinada de principio a servir simultaneamente de estrada de 1.ª ordem e de passeio.

A industria consiste no fabrico de pannos de linho, tecidos de algodão e redes de pesca. O commercio tem principalmente por objecto a importação de assucar refinado em fôrmas, pelles de veado enceradas, prego miudo, chitas, tecidos de seda, couros curtidos, pannos de lã, diversos productos da industria parisiense, quinquilharia, armas, algodão em fio, papel, café, especiarias, vinhos, rhum, cerveja, sabão, tabaco, ferro, aço, sal, noz de galha e açafrão. O seu movimento commercial é calculado em réis 13.600:000$000 annualmente.

— Provincia da Turquia asiatica, limitada ao N. pelo Mar Negro, a E. pela Russia asiatica, ao S. pelas provincias de Erzerum e Sivas, e a O. pela de Kastamuni. A sua população é calculada em 790:000 habit. E' muito montanhosa.

Os principaes rios que a banham são o Kizil Irmak, Yeshil Irmak, Charschut Chai, e grande quantidade de ribeiros a E., indo todos despejar se no Mar Negro.

As principaes pov. são Trebizonda, Chabin-kara, Samsum, Bafra, Niksar, Kerasonde, Tireboli, Gumish Khaneh e Rizeh.

Trebnitz. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 51º 19′ Lat. N. e 26º 10′ Long. E., a 25 kilom. N. N. E. de Breslau, entre montanhas, 4:744 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã, pelleteria, surra de pelles, cerveja. Commercio de linhas e fructas. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Lobositz, 1:300 habit.

Trébœuf. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 53 kilom. de Redon, 1:600 habit.

Trébons. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 6 kilom. de Bagnères-de-Bigorre, 1:106 habit.

Tréboul. Pov. do departamento de Finistère (França), perto de Douarnenez, 964 habit. Porto junto á bahia de Douarnenez. Exporta peixe e pedra; importa sal.

Trebrivan. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 50 kilom. de Guingamp, 1:147 habit.

Trebry. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 30 kilom. de Saint Brieuc, 1:147 habit.

Trebujena. Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), perto de Sanlucar de Barrameda, 3:974 habit.

Trecastagne. Pov. da provincia de Catanea (Italia), perto de Catanea, na vertente do Etna, 2:984 habit.

Trecastle. Pov. do condado de Carmarthen, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llandilofawr, 1:978 habit.

Trecate. Pov. da provincia de Novara (Italia), entre o Tesino e Terdoppio, 6:906 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trecchina. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Lagonegro e do golfo de Policastro, 2:628 habit.

Trecenta. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), perto de Baden e da margem direita do Tartaro, 4:710 habit. Nos arredores, pantanos que tornam o ar insalubre. Est. teleg.

Trechgwynnon. Pov. do condado de Carmathen, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llanarthney, 1:185 habit.

Trechtief. Canal da provincia do Hanover (Prussia). Tem um desenvolvimento de 26 kilom. e liga a cidade de Aurich á de Emden.

Trédaniel. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 26 kilom. de Saint Brieuc, 1:028 habit.

Trédarzec. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 25 kilom. da Lannion, 1:645 habit.

Tredegar. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Bedwelty, 8:000 habit. Altos fornos, ferrarias. Minas de ferro e de hulha. Est. teleg.

Tredias. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 22 kilom. de Dinan, 726 habit.

Tredion. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 24 kilom. de Vannes, 1:173 habit.

Tredozio. Pov. da provincia de Florença (Italia), perto de Modigliana, 3:283 habit.

Trédrez. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 13 kilom. de Lannion, 1:169 habit.

Tréduder. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 13 kilom. de Lannion, 525 habit.

Tredyffrin. Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 27 kilom. N. O. de Philadelphia, junto do cam. de ferro que conduz de Philadelphia a Colombia, 1:897 habit.

Treene. Rio da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia). Nasce nos pantanos que existem a 4 kilom. S. de Flensburg, dirige-se ao principio para S. S. O., segue depois para O. e lança-se no Eider, pela direita, junto a Friedrichstadt, após um percurso de 67 kilom. aproximadamente.

Trefdraeth. Pov. do condado e ilha de Anglesea, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Aberffray, junto do Mar de Irlanda, 864 habit.

Trefegiwys. Pov. do condado de Montgomery, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Newtown, nas margens do rio Severn, 1:808 habit.

Trefeirig. Pov. do condado de Cardigan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Aberystwith, 1:273 habit.

Treffendel. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 13 kilom. de Montfort-sur-Meu, 950 habit.

Treffiagat. Pov. do departamento de Finistère (França), a 23 kilom. de Quimper, 899 habit.

Treffleuc. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 17 kilom. de Châteaubriant, 1:072 habit.

Treffort. Pov. do departamento de Ain (França), a 16 kilom. de Bourg-en-Bresse, 1:832 habit. Fabricas de aguardente e de pregos; olaria e fabrica de telha. Extracção de barro refractario. Creação de aves domesticas.

Treffurt. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Werra, que n'este ponto se torna navegavel, 1:975 habit. Est. teleg.

Treflaouénan. Pov. do departamento de Finistère (França), a 30 kilom. de Morlaix, 1:000 habit.

Tréfléan. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 12 kilom. de Vannes, 751 habit.

Digitized by Google

Tréflévénéz. Pov. do departamento de Finistère (França), a 33 kilom. de Brest, 500 habit

Tréflez. Pov. do departamento de Finistère (França), a 45 kilom. de Morlaix, 1:394 habit.

Trefolwern. Pov. do condado de Montgomery, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llanbrynmair, 1:124 habit.

Treforest. Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llantwidvairdre, junto do cam. de ferro do valle do Taff, 1:324 habit. Est. teleg.

Trefriw. Pov. do condado de Carnarvon, no principado de Galles (Inglaterra), nas margens do rio Conway, 500 habit. Hulha, ferro, chumbo e zinco.

Trefyd Bychain. Pov. do condado de Denbigh, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llanrhaudrin-Kinmerch, 1:700 habit.

Trégarantec. Pov. do departamento de Finistère (França), a 23 kilom. de Brest, 575 habit.

Tregaron. Pov. do condado de Cardigan, no principado de Galles (Inglaterra), nas margens do Teify, 1:748 habit. Est. teleg. Tambem se denomina *Caron-ys-Clawdd*

Trégarvan. Pov. do departamento de Finistère (França), a 15 kilom. de Châteaulin, 500 habit.

Trégastel. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 13 kilom. de Lannion, 1:086 habit.

Tréglamus. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 15 kilom. de Guingamp, 1:535 habit.

Tréglonou. Pov. do departamento de Finistère (França), perto de Ploudalmézeau, 531 habit.

Trégomar. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), perto de Lamballe, 542 habit.

Trégomeur. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 13 kilom. de Saint Brieuc, 1:194. habit. Ferrarias.

Tregonneau. Pov. do departamento de Côtes-du Nord (França), a 5 kilom. de Guingamp, 616 habit.

Tregony. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Cuby, á beira do Fal, 745 habit. Minas de cobre e de estanho.

Tregosa (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 337 habit. A igreja parochial, situada na margem esquerda do rio Neiva, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

Trégourez. Pov. do departamento de Finistère (França), a 25 kilom. de Châteaulin, 1:122 habit.

Trégrom. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 25 kilom. de Lannion, 1:531 habit. Moinho para pisoar pannos.

Tregrosse. Ilhotas do Oceano Pacifico, em frente da costa N. E. da Australia (Oceania), a 17º 44′ Lat. S. e 159º 40′ Long. E.

Tréguennec. Pov. do departamento de Finistère (França), a 20 kilom. de Quimper, 512 habit.

Trégueux. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 2 kilom. de Saint Brieuc, 1:323 habit.

Treguidel. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 18 kilom. de Saint Brieuc, 927 habit.

Treguier. Rio do departamento de Côtes du-Nord (França). Fórma-se na cidade do seu nome, em resultado da juncção do Jaudy com o Guindy, corre para N. N. E. e lança-se no canal da Mancha, após um percurso de 11 kilom. E' muito largo e tem 13 metros de profundidade na baixa-mar e 26 na preamar. E' navegavel por navios de grande lotação.

— Cidade maritima do departamento de Nord (França), a 16 kilom. de Lannion e a 2 do mar, 3:815 habit. Porto de commercio na confluencia do Jaudy e do Treguier, defendido por duas baterias collocadas n'uma e n'outra margem do rio, e susceptivel de se tornar o porto mais importante do departamento e de comportar á vontade uma esquadra. Estabelecimento do porto ás 5 horas e 40 minutos. A cidade ergue se em amphitheatro sobre um outeiro que defronta com o mar. Possue algumas ruas limpas, bem calçadas e formadas de casas bem edificadas, alguns monumentos interessantes, como a cathedral e a capella Minihy-Tréguier, convertida em igreja parochial; bonito passeio plantado de arvoredo, bella praça central, mercado construido e hospital. A industria local consiste no fabrico de chapéus e oleo de linhaça, cortume de couros, preparação de farinhas, construcção de navios e pesca da sarda e do bacalhau. Commercio de tremoços, aveia, canhamo, cebo, sarda salgada, manteiga, linho e linha. Tambem exporta para os portos do Oceano farinhas, cereaes, tremoços, canhamo, manteiga, sementes oleaginosas, alcalis e ostras; e importa sal, fructas seccas, vinhos, aguardente, resina, hulha e materiaes. Est. teleg.

Trégunc. Pov. do departamento de Finistère (França), a 30 kilom. de Quimper, 3:600 habit.

Tregynon. Pov. do condado de Montgomery, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Newtown, 709 habit.

Tréhou (Le). Pov. do departamento de Finistère (França), a 33 kilom. de Brest, 1:163 habit.

Tretgnac. Cidade do departamento de Corrèze (França), a 35 kilom. de Tulle, na margem esquerda do Vezère, que ali é atravessado por uma ponte de um só arco, muito bello e arrojado, 2:788 habit. Collegio communal. Fabricas de sola, cera, chapéus, fiação de lã; fabrico de meias feitas á agulha. Commercio de carneiros, lãs e crina. Est. teleg.

Treignat. Pov. do departamento de Allier (França), a 24 kilom. de Montluçon, 931 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Treigny. Pov. do departamento de Yonne (França), a 45 kilom. de Auxerre, 2:664 habit. Possue 5 olarias, 7 fabricas de telha e 4 moinhos. Grés.

Treillières. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 14 kilom. de Nantes, 1:983 habit. Pedra para mós.

Treim (Le). Pov. do departamento de Ariège (França), perto de Saint-Girons, 505 habit.

Treis. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), na fronteira do gran ducado de Hesse, 1:258 habit.

Treisa. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 4½ kilom. de Ziegenhain, na confluencia dos rios Schwalm e Wiera, 3:000 habit. Fabricas de lanificios, barretes, cortumes e tinturaria. Est. de cam. de ferro.

Treissam. Rio do gran ducado de Baden (Allemanha). Desce das montanhas da Floresta Negra, a 16 kilom. S. S. E. de Waldkirch, corre ao principio para S., depois para N. O., atravez de um estreito valle, e depois de ter banhado Friburgo vae reunir-se ao Elz, pela esquerda, a 7 kilom. S. de Kenzingen, após um percurso de 45 kilom. aproximadamente.

Treixedo (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Santa Comba Dão, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:549 habit. O logar, situado em uma campina, entre serras, a 2 kilom. da margem direita do rio Dão, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Treize Septiers. Pov. do departamento de Vendée (França), a 52 kilom. de Roche-sur-Yon, 1:308 habit.

— **Vents** (Les). Pov. do departamento de Vendée (França), a 52 kilom. de Roche-sur-Yon, 1:014 habit.

Tréjouls. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 28 kilom. de Moisac, 572 habit.

Trek. Ilheta do Mar Branco, na costa E. da peninsula de Kol (Russia europea), a 67º 6′ Lat. N. e 50º 33′ Long. E.

Treladinha. Pov. da freg. de Ribeiradio, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Trelães. Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Trélazé. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 10 kilom. de Angers, 4:607 habit. Asylo agricola para orphãos. Importante extracção de pedra de lousa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Treleacharbbettws. Pov. do condado de Carmarthen, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Carmarthen, 1:419 habit.

Trélévern. Pov. do departamento de Côtes du-Nord (França), a 13 kilom. de Lannion, 1:096 habit.

Trelins. Pov. do departamento de Loire (França), a 15 kilom. de Montbrison, 525 habit.

Trelissac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 6 kilom. de Perigueux, 1:163 habit.

Trélivan. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 5 kilom. de Dinan, 814 habit.

Trellech. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), 949 habit.

Trelly. Pov. do departamento de Manche (França), a 11 kilom. de Coutances, 1:104 habit. Fabrica de tinturaria.

Digitized by Google

Trelogan. Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llanasaph, 1:687 habit.

Trélon. Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. de Avesnes, 3:000 habit. Ferrarias, fabricas de barretes, productos chimicos, vidros e garrafas para vinho de champagne, fiação de lã, serração de marmore. Exploração de mattas; minas de ferro, pedra e marmore. Est. teleg.

Tréloup. Pov. do departamento de Aisne (França), a 25 kilom. de Château-Therry, 1:328 habit.

Tremadoc. Pov. do condado de Carnarvon, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Ynyscynhairn, junto do Mar de Irlanda, 1:958 habit. Porto accessivel a navios de 300 toneladas. Estabelecimento bancario.

Trémaouézan. Pov. do departamento de Finistère (França), a 25 kilom. de Brest, 800 habit. Fabricas de pannos de linho.

Trémargat. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), perto de Rostrenen, 556 habit.

Tremblade (La). Cidade maritima do departamento de Charente Inférieure (França), a 6 kilom. de Marennes e a 2 do rio Sendre, junto de um canal, 2:636 habit. Possue um pequeno porto que em época anterior ao estabelecimento de Rochefort era o mais consideravel da provincia e onde se armavam os navios de linha. Quasi metade do territorio de La-Tremblade consiste em pantanos salgados, vinhas e terras de lavradio. O restante é invadido por dunas immensas que se erguem a uma altura de 62 metros e que já cobriram Anchoisne e Notre-Dame-de-Buze. Um carvalhal, que se denominava a Matta de Satiste e que estava situado a N. E. da igreja de Buze, foi igualmente engolido pelas areias que mais adiante tambem invadiram a Forge-à-Mathieu e uma lagoa piscosa.

A industria local consiste no fabrico de vasilhame, aguardente, vinagre, vidros afamados, garrafas de vidro, cabos e cordas, e na construcção de embarcações. Salinas. Ostreiras. O commercio tenta ha alguns annos erguer-se do abatimento em que ha muito jazia, e alimenta-se principalmente de vinhos, aguardente, vinagre, sal e ostras cruas.

A revogação do edito de Nantes vibrou um golpe fatal ao commercio de La-Tremblade cujas familias protestantes se dispersaram. Ainda assim, no seculo XVIII continuaram o sal e aguardente a ser o objecto de uma industria assaz activa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tremblay. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 28 kilom. de Fougères, 2:525 habit. Fabricas de papel, cortumes, surra de pelles, preparação de farinhas e tamancos. Moinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Le). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 20 kilom. de Segré, 988 habit.

— — Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 45 kilom. de Pontoise, 735 habit. Fabricas de aguardente de beterrabas, oleos e fecula.

— **le-Vicomte** (Le). Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 16 kilom. de Dreux, 564 habit.

Tremblcur. Pov. da provincia de Liège (Belgica), perto de Dalhem, 2:041 habit.

Tremblevif. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 24 kilom. de Romorantin, 1:361 habit.

Trembowla. Cidade da provincia de Galicia (Austria), ao S. de Tarnopol, 5:295 habit. Est. teleg.

Treme. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

Tremedal. Ribeiro affluente da margem direita do Itapecurú, na provincia do Maranhão (Brazil).

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Verde Pequeno. Separa a provincia da Bahia da de Minas Geraes.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), perto da margem direita do rio do mesmo nome, a N. O. e no municipio de Rio Pardo. Tem 6:257 habit. e 1:121 fogos. Foi elevada á cathegoria de villa, com o nome de Boa Vista, em 1878, sendo installada em 1882. O novo municipio ficou composto das parochias de Tremedal e S. Sebastião dos Lençoes.

Trémel. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), perto de Plestin, 1:143 habit.

Tremelgo. Pov. da freg. de Martim Longo, conc. de Alcoutim (Portugal).

Tréméloir. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 11 kilom. de Saint-Brieuc, 589 habit.

Tremembé. Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), na margem direita do rio Parahyba, no municipio de Taubaté. Agencia de correio.

Trémentines. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 25 kilom. de Beaupréau, 2:337 habit. Fabricas de pannos de linho, cortinas e lenços de côr. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trémeoc. Pov. do departamento de Finistère (França), a 13 kilom. de Quimper, 681 habit.

Tréméreuc. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 15 kilom. de Dinan, 530 habit. Fabricas de preparação de farinhas.

Tremestieri. Pov. da provincia de Catania (Italia), na vertente S. do Etna, 1:132 habit.

Trémeur. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 25 kilom. de Dinan, 1:075 habit. Filões de prata e de estanho.

Tréméven. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 30 kilom. de Saint Brieuc, 693 habit.

— Pov. do departamento de Finistère (França), perto de Quimperlé, 802 habit.

Tremez (Sant'Iago). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 1:437 habit. O logar, situado na estrada de Alcanede para Santarem, a 15 kilom. da est. de cam. de ferro de Valle de Figueira, dista 17 kilom. da cabeça do conc. Feira annual de 3 dias, que começa a 24 de julho.

Tremezzo. Pov. da provincia de Como (Italia), perto de Menagis, na margem O. do lago de Como, 1:210 habit.

Treminis. Pov. do departamento de Isère (França), a 62 kilom. de Grenoble, 568 habit. Aguas sulphurosas.

Tremiti. Grupo de 5 ilhas do Mar Adriatico (Italia), a 42º 7′ Lat. N. e 24º 38′ Long. E., perto da costa da provincia de Foggia. Faz parte da provincia d'este nome. As ilhas que o compõem são: Pianosa, Cretaccio, Caprara, S. Nicola e Domenico. Esta ultima é a mais importante de todas; tem uma salina e offerece differentes refugios aos barcos de pesca. O sólo d'estas ilhas é mais ou menos montanhoso e geralmente fertil, produzindo cereaes, legumes, fructas e azeite de exquisito sabor. Em todas ellas ha alguns bosques formados de aroeiras, amoreiras e alecrins. Não têem agua potavel e a que se encontra é de cisterna. Os habit., cujo numero orça por 100, dedicam-se particularmente á agricultura e á pesca. Na ilha de Domenico existe uma salina. Umas e outras offerecem bons portos. O principal canal, situado na extremidade S. de S. Nicola, é defendido pela fortaleza de Santa Maria e por differentes obras de fortificação. Est. teleg.

Tremles. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Neuhaus, 2:618 habit. Est. teleg.

Trémolat. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 32 kilom. de Bergerac, 923 habit. Tem uma fonte, notavel pelas incrustações que apresenta, e uma curiosa igreja do XII seculo, coberta com uma serie de cupulas byzantinas. Est. de cam. de ferro.

Tremons. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 16 kilom. de Villeneuve-sur-Lot, 540 habit.

Trémont. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 40 kilom. de Semur, 549 habit. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Meuse (França), a 9 kilom. de Bar-le-Duc, 627 habit. Moinho e fabrica de serração mechanica.

— Pov. do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. O. S. O. de Pottsville, 1:001 habit. Mina de anthracite. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Mine Hill a Reading e a Schuylkill Haven.

— Cidade capital do condado de Tazewell, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 86 kilom. N. E. de Springfield, em meio de uma rica e bella campina, 1:235 habit.

Tremonzey. Pov. do departamento de Vosges (França), a 30 kilom. de Epinal, 801 habit. Fabrica de papel.

Trémorel. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 40 kilom. de Loudéac, 1:513 habit.

Tremosine. Pov. do departamento de Brescia (Italia), perto da margem N. O. do lago de Garda, 2:255 habit. Nos arredores ferrarias; minerio de ferro. Bello palacio; inscripções romanas.

Tremouille. Ilhota do Oceano Indico, no archipela-

Digitized by Google

go de Dampier, na costa N. O. da Australia (Oceania), a 20º 27′ Lat. S. e 124º 36′ Long. E.

Tremouille Marchall. Pov. do departamento de Cantal (França), a 40 kilom. de Mauriac, 811 habit. Fabrico de medidas de madeira para solidos.

— **Saint Loup.** Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 60 kilom. de Issoire, 531 habit.

Tremouilles. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 18 kilom. de Rodez, 1:079 habit.

Tremp. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), na margem direita do Noguera Pallaresa, 2:217 habit. Cadeiras de philosophia e de theologia. Fabricas de sabão, aguardente, chapéus, sola, lanificios ordinarios e pannos de linho.

Trémusson. Pov. do departamento de Côtes-du Nord (França), a 7 kilom. de Saint Brieuc, 878 habit.

Trencsin. Vidè *Trentschin*.

Trème (La). Pov. do departamento de Gironde (França), perto ds Créon, 1:664 habit. Est. de cam. de ferro.

Tremsacq (Le). Pov. do departamento de Landes (França), a 50 kilom. de Mont-de-Marsan, 700 habit. Moinho por vapor.

Trent. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Stafford, a 8 kilom. N. N. E. de Newcastle, corre para S., volta para E., entra no condado de Derby, em Burton-upon-Trent, atravessa o de Nottingham passando em Nottingham e Newark, entra no de Lincoln e lança-se no Ouse, no limite do condado de York, para formar o Humber, após um curso de 270 kilom., dos quaes 175 navegaveis. Tem por affluentes principaes o Derwent, Tame, Dove e Soar; e communica por differentes canaes com o Tamisa, Mersey e Severn.

— Rio da provincia de Ontario (Canadá). Sae da extremidade E. do lago Rice e lança-se na bahia de Quinte, formada pelo lago Ontario, após um curso de 120 kilom., na direcção S. E.

Trentels. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), perto de Penne, 1:116 habit. Est. de cam. de ferro.

Trentemoult. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), 1:214 habit.

Trentham. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Stone, á beira do cam. de ferro de Nord Stafford, 6:871 habit. Fabricas de telha e tijolo. Est. teleg.

Trentinara. Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Capaccio, 1:431 habit.

Trento. Cidade da provincia de Tyrol (Austria), a 46º 4′ Lat. N. e 20º 15′ Long. E., a 186 kilom. S. de Inspruck, na margem esquerda do Adige, que ali é navegavel, e atravessado por uma ponte de 49 metros de extensão. A população, incluindo os arrabaldes, é de 17:023 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Grande seminario, lyceu, gymnasio, escola normal, 2 escolas primarias principaes, escola de desenho, gabinete litterario, museu de numismatica; diversos conventos, hospicios para parturientes, para engeitados e para orphãos, casa de trabalho para pobres, hospicio para pobres e hospital geral. A cidade é edificada no estylo italiano e ergue-se em meio de um valle encantador, rodeado de elevadas montanhas. A terra é espaçosa, mas a população pequena, e em muitas ruas cresce a herva como nos campos. De todos os lados se depara com grandes habitações, verdadeiros palacios cuja facha da, de architectura rica e ornamentada, se offerece quasi sempre embellesada com pinturas; mas todos estes palacios parecem desprezados e alguns estão caindo em ruinas.

Trento tem de notavel a praça da cathedral adornada de uma bella fonte de marmore vermelho, o grandioso edificio da cathedral, a igreja de Santa Maria Maggiore onde se reuniu o celebre concilio da Annunciação, o palacio da justiça, theatro, casa da camara, palacio Zambelli e residencia do bispo. Foi n'outros tempos séde de bisp. A industria local tem por objecto tecidos de seda, refinação de assucar, manipulação de tabacos e fabrico de cartas de jogar, faiança, sola, tinturaria, aguardente e espirito de vinho. Consideravel commercio de transito, commercio de vinhos, cereaes, ferragens e tabacos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trentola. Cidade da provincia de Caserta (Italia), perto de Caserta, 2:049 habit.

Trenton. Pov. do condado de Hancock, no estado de Maine (Estados Unidos), a 113 kilom. E. de Augusta, 639 habit.

Trenton. Pov. do condado de Delaware, no estado de Ohio (Estados Unidos), 899 habit.

— Pov. do condado de Dodge, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), na parte N. O. do condado, 1:624 habit.

— Cidade capital do condado de Mercer e do estado de New Jersey (Estados Unidos), a 40º 12′ Lat. N. e 65º 35′ Long. O., a 45 kilom. N. E. de Philadelphia e a 86 S. O. de Nova York, na margem esquerda do Delaware, 29:910 habit. E' bem edificada, e dotada de ruas largas e arejadas. Os edificios que mais se recommendam são o capitolio, bello monumento de cantaria, e o palacio da justiça, no estylo grego. Possue diversos hospicios especiaes e penitenciaria; é illuminada a gaz e tem uma ponte coberta, de 366 metros de extensão, a qual atravessa o rio. Atravessa por ella o canal de Delaware ao Raritan que a põe em communicação com as cidades de Nova York e Philadelphia. Partem d'ella tambem diversas linhas ferreas que têem por termino Philadelphia, Camden, Amboy, Nova York e Belvedére. Fabrico de magnificas locomotivas, manufacturas de algodão; cortume de couros. Olarias. Trenton é um grande entreposto do commercio interior entre Nova York e Philadelphia, e é tambem desde 1790 a capital do estado de New Jersey. Mina de cobre, nos arredores. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Jones, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 151 kilom. S. E. de Raleigh, no meio de uma planicie arenosa, á beira do Trent, 814 habit.

— Cidade do condado de Gibson, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 196 kilom. O. de Nashville, 3:816 habit. Commercio muito activo. Manufacturas de algodão e de lã. Exportação de madeiras proprias para carpinteria. Est. teleg.

— Cidade do condado de Todd, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 136 kilom. S. O. de Frankfort, 3:001 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Grundy, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 226 kilom. N. O. de Jefferson City, perto dos rios de Crooked e Grand, 4:477 habit. Est. teleg.

Trentschin. Dist. da Hungria, limitado ao N. e a O. pelos Carpathos que o separam da Moravia e da Galicia, a E. pelo dist. de Thurocz e ao S. pelo de Neutra. Mede 5:036 kilom. quad. de superficie e contém uma população de 213:373 habit. Capital Trentschin. Territorio geralmente montanhoso, coberto pelos montes de Bieskid, pela montanha de Jablunka, pela montanha Branca e outras ramificações dos Carpathos. Do lado do S. é plano o territorio d'este dist. Atravessa por elle, de E. a O., o rio Waag que ali recebe varios affluentes. Entre os productos do sólo figuram principalmente os cereaes, fructas, legumes, canhamo e linho, e madeiras para differentes usos. Cria algum gado cornigero e lanigero, e possue diversas nascentes mineraes e thermaes, e minas de carvão de pedra. A industria tem por objecto o fabrico de pannos, tanto de lã como de linho. Tambem se escreve *Trencsin*.

— Cidade capital do dist. do seu nome (Hungria), a 48º 55′ Lat. N. e 27º 11′ Long. E., a 105 kilom. N. E. de Presburg, na margem esquerda do Waag, que ali é atravessado por uma ponte, 3:500 habit. Tem uma notavel fortaleza edificada n'um elevado rochedo; bella igreja, um collegio e escola superior catholica. Fabricas de afamada cerveja, pannos de lã e de linho. Nas immediações ficam as nascentes thermaes de Teplicz. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tréogat. Pov. do departamento de Finistère (França), a 20 kilom. de Quimper, 568 habit.

Tréon. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 8 kilom. de Dreux, 541 habit. Fiação de seda, torcedura de cadarço, serração mechanica.

Trépail. Pov. do departamento de Marne (França), a 22 kilom. de Reims, 577 habit. Vinhos estimados.

Trépassés. Bahia formada pelo Atlantico, na costa S. da peninsula de Avalon, na ilha de Terra Nova (America do Norte), a 46º 42′ Lat. N. e 44º 13′ Long. O., entre o cabo Pine e a ponta Mistake. Comprehende esta vasta bahia as de Biscaia, do Mouras, o porto dos Mortos e a enseada de Portugal.

Digitized by Google

Trepeça. Pov. da freg. de Arões (Santa Christina), conc. de Fafe (Portugal).

Trephine (Sainte). Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 40 kilom. de Guingamp, 743 habit.

Tréport (Le). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 50º 4′ Lat. N. e 10º 30′ Long. E., a 28 kilom. N. E. de Dieppe, na embocadura do Bresle, junto do canal da Mancha, 9:810 habit. Está ligada a Eu por uma bella estrada que serve de passeio e por um canal maritimo. Ao fundo da vasta bahia, que se estende desde o cabo Antifer até ao cabo Grinez, fica o porto do Tréport, onde os navios só podem entrar na preamar, mas que é importante não só sob o ponto de vista commercial, mas tambem como porto de pesca franca. Estabelecimento do porto, ás 10 horas e 40 minutos. Banhos do mar. Pesca. Ostreiras. Construcção de barcos. Cordoarias. Fabrico de rendas e de redes de pesca. Entreposto de sal.

Na praia, um pouco adiante da pov., fica o estabelecimento de banhos de Tréport que é uma das estações balneatorias mais em moda, em que se encontra um casino ou club, rodeado de taboleiro de relva, e dispondo de duas boas salas para dança e leitura as quaes communicam entre si por uma espaçosa galeria onde se acham installados diversos jogos em uso nas estações de banhos. Perto d'este estabelecimento fica o dos banhos quentes e de hydrotherapia. A plaga fórma uma especie de terraço ou socalco sobranceiro ao mar, e constitue um passeio de mais de 500 metros de extensão, acompanhado do lado opposto ao mar por uma cortina de casas elegantes, quasi todas construidas de tijolo e em geral bastante altas.

Tréport diminuiu sensivelmente de importancia depois que a cidade de Calais foi restituida á França em 1558. Desde então passou a ser apenas um porto de pesca e cabotagem. Em 1847 tratou-se de melhorar este porto com o fim de lhe restituir a antiga importancia e chegou a votar-se um credito, mas a revolução de fevereiro veio interromper os trabalhos, que só proseguiram depois em 1862. Todos os annos recebe este porto um certo numero de embarcações suecas ou norueguezas carregadas de madeiras, e de embarcações inglezas carregadas de hulha e de ardosia. Muitas d'ellas sobem o canal do Bresle até Eu. A Suecia é a unica nação que em Tréport está representada por um consul. A pesca é a principal origem do commercio. Empregam-se annualmente n'esta industria 60 a 70 barcos. Quasi toda a população indigena ou se dedica á pesca ou ao fabrico de cordas e redes e á construcção de barcos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trept. Pov. do departamento de Isère (França), a 10 kilom. de Bourgoin, 1:290 habit.

Treptow (Alt). Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a 77 kilom. N. E. de Stettin, á beira do rio Tollense, 3:828 habit. Fabrico de pannos de lã e de linho, cortumes, aguardente, meias e chapéus. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Neu). Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), perto da margem esquerda do Rega e da respectiva embocadura no Baltico, 6:724 habit. Hospital. Fabricas de pannos e fazendas de lã, meias, aguardente, preparação de farinhas. Pesca, navegação maritima. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trepuzzi. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Novoli, 3:478 habit.

Trerdre. Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Caerwys, 1:266 habit.

Tres Barras. Cachoeira do rio Tocantins (Brazil), ao N. da cidade da Boa Vista.

— — Rio da provincia do Pará (Brazil). Vidé *Paranatinga.*

— — Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Desagua na margem direita do Tapajoz e serve de limite á provincia, separando-a da do Pará. Tambem é conhecido pelo nome de *Rio S. Manuel.*

— — Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil), formado da reunião de 3 ribeiras denominadas Furta Enchente, S. João e Tres-Barras. Desagua na bahia de Babitonga. E' navegavel por canoas por espaço de cerca 15 kilom.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Tres Barras. Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Campo Largo, e na margem esquerda do rio Branco, affluente do rio Grande, proximo do sitio onde aquelle rio recolhe pela margem direita o Riachão e pela esquerda o Janeiro.

— — Pov. da provincia de Minas Geras (Brazil), no municipio de Curvello.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

— **Braças.** Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Ipojuca.

— — Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Escada.

— **Cachoeiras.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— **Corações.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio e a N. E. da cidade de Campanha, na margem direita do rio Verde. Tem 2:208 habit. com 630 fogos. Orago Tres Corações de Jesus, Maria e José do Rio Verde.

— **Forcas.** Cabo projectado pela costa da provincia de Fez, no imperio de Marrocos (Africa), a 35º 28′ Lat. N. e 6º 8′ Long. E., ao N. de Melilla.

— **Forquilhas.** Antiga colonia allemã na provincia de S. Pedro (Brazil), no municipio de Santo Antonio da Patrulha.

— — Rio da provincia de S. Pedro (Brazil). Rega o municipio da Conceição do Arroio e desagua na lagoa do Iguacinho.

— **Furos.** Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), perto da villa de Santo Ignacio do Pinheiro.

— **Ilhas.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil). Agencia de Correio.

— **Irmãos.** Cachoeira do rio Madeira (Brazil), entre a do Girão e a do Paredão.

— — Cachoeira do rio Coxim, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— — Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— — Tres cachoeiras seguidas do rio Tiété, na provincia de S. Paulo (Brazil).

— — Ponta da costa N. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), a 5º 2′ Lat. S. e 26º 53′ Long. O.

— — Grupo de ilhotas a S. S. E. da extremidade S. da ilha de Santa Catharina (Brazil).

— — Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Vidé *Cavayubá.*

— — Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce ao S. de Montes Claros, corre para O. e entra no rio S. Francisco, pela margem direita, junto da provincia de Jequitahy.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Montes Claros.

— — Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco, em frente de Traipú.

— **Irmãs.** Rochedos na costa do dist. de Mossamedes, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), entre a ponta da Annunciação ou da Conceição e o Cabo Negro.

— **Islas.** Grupo de 3 ilhotas na costa da Guyana ingleza (America do Sul), a 6º 5′ Lat. N., em frente da foz do Essequibo, cuja entrada protegem. Uma d'ellas é defendida por um forte e por baterias construidas pelos hollandezes.

— **Ladeiras.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Iguarassú.

— **Minas** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 926 habit. O logar, situado em montes agrestes, na aba da serra de Padrella, na estrada de Villa Pouca de Aguiar para Mirandella, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **Moinhos.** Pov. da freg. de Victorino das Donas, conc. de Ponte de Lima (Portugal).

— **Morros.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Barra Mansa.

— **Pedras.** Cachoeira do rio Coxim, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— **Pies.** Grupo de ilhas do Oceano Pacifico, na costa do estado de Perú (America do Sul), a 20º 42′ Lat. S. Fas

Digitized by Google

parte da provincia de Arequipa. São estereis e desertas. Nas suas costas ha abundancia de phocas.

Tres Poços. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— — Rio affluente da margem direita do rio Parahyba, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— **Pontas.** Pontas, em numero de 3, como o seu nome indica, na costa do conc. de Novo Redondo, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental), ao S. do morro de Benguella a Velha e ao N. do rio Cuvo.

— — Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a 55 kilom. O. de Lavras e a 140 da margem direita do rio Verde, tributario do Sapucahy. Tem 7:711 habit. com 1:036 fogos. Collegio eleitoral.

— **Portos.** Pov. da provincia de Santa Catharina (Brazil), nas margens do rio Araranguá.

— **Rios.** Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Jacarépaguá.

— **Saltos.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

— **Sitios.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Tresarcos. Pov. da freg. de Arcos, conc. de Anadia (Portugal).

Trescault. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 52 kilom. de Arras, 602 habit.

Treschenu. Pov. do departamento de Drôme (França), a 28 kilom. de Die, 723 habit. Queijos estimados.

Trescleux. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 46 kilom. de Gap, 500 habit.

Trescore Balneario. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), á entrada do valle Cavallina, 2:906 habit. Banhos de aguas sulphurosas thermaes. Ferrarias, pedreiras de marmore amarello e vermelho. Est. teleg.

Trescorre. Pov. da provincia de Cremona (Italia), perto de Cremona, 1:288 habit. Fabrica de refinação de salitre.

Trescott. Pov. do condado de Washington, no estado de Maine (Estados Unidos), a 120 kilom. E. de Bangor, junto á costa do Atlantico, 552 habit.

Trescow. Ilha do grupo das Sorlingues, no Oceano Atlantico (Inglaterra), a O. da ilha Annet, a 49º 57′ Lat. N. e 2º 48′ Long. E. E' habitada por umas 50 familias que occupam a aldeia de Delphintown e faz parte do condado de Cornwall. Sólo extremamente fertil.

Treshnish. Grupo de ilhotas, nas Hebrides (Escocia), a 56º 30′ Lat. N. e 2º 44′ Long. E., a 16 kilom. O. de Mull. D'entre ellas 9 são habitadas. As mais importantes são Cairnbulg e Little Cairnbulg. Este grupo faz parte do condado de Argyle.

Tresinaro. Rio da provincia de Reggio (Italia). Corre para N. O. e desagua no Secchia.

Treskowice. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Dürnholz, 1:160 habit.

Tresmil. Pov. da freg. de Silvares (S. Martinho), conc. de Fafe (Portugal).

Tresnay. Pov. do departamento de Nièvre (França), perto de Dornes.

Tresnuraghes. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Bosa, 1:647 habit.

Tresouras (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Bayão, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 703 habit. O logar, situado junto do rio Teixeira e a 3 kilom da margem direita do rio Douro, dista 20 kilom. da cabeça de conc.

Tresoy (S. Thomé). Logar e freg. do conc. de Mortagua, com. de Santa Comba Dão, dist. de Vizeu, bisp. de Coimbra (Portugal), 807 habit. O logar, situado em um valle, a 2 kilom. da estrada de Mortagua para Mealhada, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Tresques. Pov. do departamento de Gard (França), a 17 kilom. de Uzés, 1:001 habit. Fiação de lã.

Tresses. Pov. do departamento de Gironde (França), a 10 kilom. de Bordeus, 634 habit.

Tressignaux. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 22 kilom. de Saint Brieuc, 884 habit.

Tressin. Pov. do departamento de Nord (França), perto de Lannoy, 500 habit. Fabrico de panno para saccaria.

Tresson. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 15 kilom. de Saint Calais, 1:222 habit. Fabrico de panno de linho.

Tresval. Pov. da freg. de Gião, conc. de Villa do Conde (Portugal).

Tréteau. Pov. do departamento de Allier (França), a 35 kilom. de Cusset, 1:126 habit. Fabrica de serração e de tubos de drenagem.

Tretoire (La). Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 15 kilom. de Coalommiers, 554 habit.

Treis. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 18 kilom. de Aix, no declive S. da cordilheira de Olympe, 2:794 habit. Fabricas de aguardente, sal de Saturno, telha e branqueamento de cera. Exploração de hulha. Est. teleg.

Tretto. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Schio, 2:557 habit. Consideravel commercio de kaolim, extraido de uma montanha proxima.

Treuchtlingen. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), na margem do Altmühl, 2:144 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Treuen. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 50º 32′ Lat. N. e 21º 26º Long. E., á beira do Triebach, 5:158 habit. Tribunal. Fabrica de fundição de ferro; fabrico de musselinas e lona para vélas. Pedreiras de lousa e de cantaria. Est. teleg.

Treuenbriezen. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 65 kilom. de Berlin, 5:460 habit. Fabricas de pannos de lã e de linho, cortume de couros e papel.

Trevanion. Ilha do archipelago de Santa Cruz, no Oceano Pacifico (Oceania), a 10º 40′ Lat. S. e 175º Long. E., á entrada da bahia Graciosa, perto e a N. O. da ilha de Santa Cruz. Bahia profunda na costa S. Foi descoberta em 1767 pelo capitão Carteret.

Trévé. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 10 kilom. de Loudéac, 2:172 habit. Fabrico e branqueamento do pannos de linho.

Trevélez. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), perto de Orgiva, 1:418 habit.

Tréveneuc. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 20 kilom. de Saint Brieuc, 806 habit.

Tréveray. Pov. do departamento de Meuse (França), a 38 kilom. de Saint Mihiel, 900 habit. Altos fornos; fabrica de instrumentos mathematicos. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro.

Tréverec. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 30 kilom. de Saint Brieuc, 538 habit.

Tréverien. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 36 kilom. de Saint Malo, 891 habit.

Trèves. Pov. do departamento de Gard (França), a 40 kilom. de Vigan, 500 habit. Mina de hulha.

— Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 49º 45′ Lat. N. e 15º 46º Long. E., a 104 kilom. S. O. de Coblentz, na margem direita do Moselle, que ali é atravessado por uma antiquissima ponte de pedra que tem 230 metros de extensão e 8 de largura. A sua população, comprehendendo os suburbios, é de 32:972 habit., contando-se entre elles mais de 2:000 protestantes e israelitas. Séde de bisp. catholico, suffraganeo de Colonia. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Gymnasio, seminario catholico, bibliotheca de 100:000 volumes, contando-se n'este numero preciosos manuscriptos, como o Codex aureus; museu de antiguidades, de medalhas e de historia natural; escolas de artes e officios, normal, de obstetricia, de desenho e de musica. Hospital, hospicio para pobres e alienados.

Trèves é uma cidade muito extensa; as ruas são estreitas e tortuosas, mas distingue-se pelos muitos monumentos que possue de origem romana. No numero dos edificios contam-se a cathedral de San Pedro ou Dom, que é a basilica mais antiga da Allemanha; a igreja de Nossa Senhora ou a Liebfrauenkische e a casa da camara. No numero dos monumentos antigos figuram principalmente a porta de Marte ou porta Romana, chamada tambem porta de Simeão ou porta Negra, os banhos, a Basilica ou palacio de Constantino, o amphitheatro e a ponte. A industria local consiste no fabrico de lanificios, tabacos, porcelana, sabão, couros, papel, papeis pintados, tinturaria, cerveja, aguardente, branqueamento de cera, construcções maritimas e fabrico de vinhos. Commercio activo de madeiras e de pedras; navegação. Succursal do banco da Prussia. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Trier*.

Digitized by Google

Trèves Cunalt. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 16 kilom. de Saumur, 859 habit. Possue uma bella igreja dos seculos XI e XIII.

Trevethin. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), nas margens do Avon, junto do canal de Brecknock, 20:650 habit. Lanificios. Minas de hulha, ferro, estanho e cobre.

Trevi. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 9 kilom, S. E. de Foligno, perto da margem direita do Teverona. 1:591 habit. Est. de cam. de ferro. Tambem se donomina *Trevi nel Lazio.*

— Pov. da provincia de Perugia (Italia), perto de Spoleto, 5:082 habit. Est. teleg.

Treviana. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), perto de Haro, 1:152 habit.

Trevias (San Miguel). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), perto de Santa Eulalia de Luarca, na margem esquerda do Barcena ou Canero, 1:800 habit.

Trevico. Cidade da provincia de Avellino (Italia), perto de Castel Baronia, 3:714 habit. Bisp. Plantas medicinaes preciosas, nos arredores.

Trevien. Pov. do departamento de Tarn (França), a 28 kilom. de Albi, 784 habit.

Trévières. Pov. do departamento de Calvados (França), a 13 kilom. de Bayeux, nas margens do Aure, perto do valle d'este nome, 1:100 habit. Fabrico de tamancos. Commercio de manteiga salgada, cebo, gado e vitellos. Est. teleg.

Treviglio. Cidade da provincia de Bergamo (Italia), a 23 kilom. S. S. O. de Bergamo, entre o Adda e o Serio, 11:883 habit. Commercio e preparação de seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trévillers. Pov. do departamento de Doubs (França), a 25 kilom. de Montbéliard, 444 habit. Fabricas de relogios de parede e de caixas para relogios de algibeira; fabrico de moinhos.

Treviso. Cidade, praça de guerra da provincia do mesmo nome (Italia), a 45º 40′ Lat. N. e 21º 23′ Long. E., a 30 kilom. N. N. O. de Veneza, nas margens do Sile, 28:291 habit. Séde bisp. saffraganeo de Veneza. Teve outr'ora uma universidade que foi transferida para Padua. Tribunal de 1.ª instancia. Gymnasio, bibliotheca, jardim botanico. A cidade é cingida de baluartes, muralhas e bastiões, ao S. dos quaes passa o rio Sile. No interior consta de ruas geralmente irregulares, soffrivelmente calçadas e guarnecidas de casas, mediocremente edificadas; magnificos palacios, igrejas e um bellissimo theatro. Fabricas de pannos de linho, utensilios de cosinha feitos de faiança, de cobre e de ferro; cutelaria, tecidos de seda, lanificios, tecidos de algodão, papel, cortume de couros, que alimentam um commercio activo, alem do que se faz com o gado, trigo e fructas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia da Italia, limitada ao N. pela de Belluno, a O. pela de Vicensa, ao S. pelas de Padua e de Veneza, e a E. pelas de Veneza e Udina. Mede 70 kilom. de comprimento e 60 de largura, com uma superficie de 236:060 hect., e uma população de 352:538 habit. Capital Treviso. Excepto ao N., onde se erguem algumas montanhas, consiste a superficie d'este territorio n'uma vasta planicie banhada pelos rios Piave, Sile, Musone e Vallio, e por numerosos canaes de irrigação. Sólo geralmente fertil, produzindo toda a sorte de cereaes, arroz, fructas e principalmente avellãs, vinho, linho e madeiras. Tem ali certa importancia a creação de gado e o fabrico de queijos; porém é muito mais consideravel a industria do sirgo, a agricultura e a creação de aves domesticas. Minas de cobre, entre outras. A industria fabril tem principalmente por objecto o fabrico de estofos de seda, lanificios e papel.

Trevões (Santa Marinha). Villa e freg. do conc. e com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:207 habit. A villa, situada junto da ribeira de Gallegos, a 3 kilom. da margem esquerda do rio Torto, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Tem casa de misericordia e hospital. Deu-lhe foral el-rei D. Affonso Henriques.

Trévois (Bas-et-Haut). Pov. do departamento de Aube (França), 750 habit.

Trevol. Pov. do departamento de Allier (França), a 1 kilom. de Moulins-sur-Allier, 1:178 habit.

Trévou-Treguinec. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 15 kilom. de Lannion, 981 habit.

Trevor. Pov. do condado de Denbigh, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llangollen, nas margens do Dee, 1:334 habit.

Trévoux. Cidade do departamento de Ain (França), a 45º 55′ Lat. N. e 13º 54′ Long. E., a 25 kilom. N. E. de Lyon, na margem esquerda do Saône, á altitude de 258 metros, 2:655 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario, conservatoria de hypothecas. Bibliotheca publica. Fabricas de chapéus, vélas, afinagem de ouro e de prata, fieiras de ouro e de prata; ourivesarias; officinas de joalheiro e torneiro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Le). Pov. do departamento de Finistère (França), a 10 kilom. de Quimperlé, 1:173 habit.

Trévron. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 9 kilom. de Dinan, 895 habit.

Trewalchmai. Pov. do condado e ilha de Anglesea, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Holyhead, 674 habit.

Trewern. Pov. do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Nevern, 1:137 habit.

Treysa. Cidade da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), nas margens do Schwalm, 2:600 habit. Lanificios, pannos de linho, pepel e tinturaria de tecidos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trézelle. Pov. do departamento de Allier (França), a 30 kilom. de Cusset, 934 habit. Fabrica de serração, moinhos.

Trezene. Pov. da nomarchia de Argolida e Corinthia (Grecia), a 63 kilom. E. N. E. de Tripolitza, perto do golfo de Athenas, 8:008 habit. Séde de bisp. Nos arredores encontram se muitas ruinas e inscripções que pertenceram indubitavelmente á antiga Trezena. Sob o dominio dos turcos, denominou-se Damala, e voltou depois a ser chamada pelo antigo nome.

Trezeste. Pov. da freg. de Celleiros, conc. de Braga (Portugal).

Trezidella. Parochia da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Caxias, na margem esquerda do rio Itapicurú, em frente de Caxias. Tem 4:001 habit. com 1:014 fogos. O seu antigo nome era Aldeias Altas. Cultura de canna de assucar e de algodão.

Trezioux. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 35 kilom. de Clermont-Ferrand, 1:502 habit.

Trezuma. Pov. da freg. de Pigeiros, conc. da Feira (Portugal).

Trezzo sull'Adda. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Gorgonzola, na margem direita do Adda, 4:203 habit. Fabrica de sedas. Producção de vinho.

Triac. Pov. do departamento de Charente (França), a 17 kilom. de Cognac, 557 habit.

Triacastela. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Becerreá, 2:308 habit.

Triaize. Pov. do departamento de Vendée (França), a 32 kilom. de Fontaine-le-Comte, 1:448 habit.

Triaklisia. Ilhota do Mediterraneo, ao S. de Candia (Turquia), a 34º 57′ Lat. N. e 34º 18′ Long. E.

Triancourt. Pov. do departamento de Meuse (França), a 26 kilom. de Bar-le-Duc, 990 habit. Fabricas de pannos, aguardente, cortume de couros e surra de pelles. Est. teleg.

Triangle. Ilhotas do estreito de Macassar, a O. de Celebes (Oceania), a 3º 1′ Lat. S. e 127º 1′ Long. E.

— Ilhotas do golfo do Mexico, a O. da costa de Yucatan (America central), a 20º 54′ Lat. N. e 83º Long. O.

— Pov. do condado de Broome, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 22 kilom. N. de Binghamton, 2:073 habit.

— Vidè *Beresford.*

Trianisa. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), a S. E. de Stampalia, a 36º 17′ Lat. N. e 45º 54′ Long. E.

Trianna. Pov. da freg. de Rio Tinto, conc. de Gondomar (Portugal).

Tribe. Rio da Colombia britannica (Canadá). Nasce nos montes Peak, corre para E. e desagua no Peace.

Tribehou. Pov. do departamento de Manche (França), a 18 kilom. de Saint Lô, 1:004 habit.

Triboli. Cidade da provincia de Trebisonda (Turquia asiatica), a 51 kilom. O. S. O. de Trebisonda, na embocadura do rio Charshut Chai no Mar Negro, 2:650 habit. Residencia de um governador. Possue um porto que offerece ás embarcações miudas abrigo seguro.

Digitized by Google

Tribsees. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), perto de Grimmen, nas margens do Trebel, 3:082 habit. Est. teleg.

Tribude. Pov. da freg. de Gemeos, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Tribulation. Cabo projectado pela costa N. E. da Australia (Oceania), a 16º 4′ Lat. S. e 154º 34′ Long. E.

Tribur. Pov. da provincia de Starkenburg (Grão ducado de Hesse), na margem direita do Rheno, 1:600 habit.

Tricala. Vidè *Trikhala*.

Tricalore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 41º 55′ Lat. N. e 88º 28′ Long. E., a 152 kilom. S. O. de Madrasta.

Tricarico. Cidade da provincia de Potenza (Italia), a 50 kilom. O. de Matera, entre o Basento e o Bradano, 6:856 habit. Bisp. Seminario. E' cingida de antiga muralha flanqueada de torres e possue uma bella cathedral. Est. teleg.

Tricase. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto do Mar Jonio, 4:511 habit. Fabricas de tecidos de algodão e marroquim.

Tricesimo. Pov. da provincia de Udina (Italia), perto da margem esquerda do Torre, 3:634 habit. Est. teleg.

Trichinopoly. Cidade, praça de guerra do territorio da presidencia de Madrasta, na antiga provincia de Karnatica (India britannica), a 10º 48′ Lat. N. e 87º 58′ Long. E., a 44 kilom. O. de Tanjore, na margem direita do Cavery, 85:000 habit. Contém uma cidadella, magnificos pagodes, torres douradas, mesquitas, igreja evangelica, palacio e forte com guarnição ingleza. E' o quartel general dos missionarios christãos de todas as seitas que d'ali se espalham pelo interior do Deccan. Era antigamente a capital de um principado hindú, cujo soberano teve o titulo de naib de Madura até 1736, época em que o primeiro ministro do nababo de Karnatica se apoderou d'ella á traição. Depois de haver pertencido successivamente aos mahrattas e aos mahometanos e de ter sido por differentes vezes sitiada pelos francezes acabou por ficar pertencendo aos inglezes.

Tricolores. Pov. da nomarchia de Arcadia (Grecia), 3:619 habit.

Tricot. Pov. do departamento de Oise (França), a 28 kilom. de Clermont, 874 habit. Fabricas de estofos de lã, pannos para fardamentos militares, tecidos de algodão. Fabrica de assucar.

Tricy. Rio da provincia do Ceará (Brazil). E' um dos principaes affluentes do Jaguaribe com o qual se junta proximo da villa de S. João do Principe. Corre por entre a serra dos Veados e a da Joaninha.

Trie. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 39 kilom. de Tarbes, nas margens do Blaise, 1:668 habit. E' terra muito antiga. Possue uma grande praça cujas casas são ornadas de arcarias de madeira.

— **Château.** Pov. do departamento de Oise (França), perto de Chaumont, 702 habit. Fabricas de preparação de camurças, torcedura de seda, fiação de lã e correames militares. Barreiras de grés ricas em fosseis. Dolmen. Est. de cam. de ferro.

Triebel. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Sorau, 1:420 habit. Est. teleg.

Triebendorf. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hohenstadt, 1:800 habit.

Triebes. Pov. do principado de Reuss Schleiz (Allemanha), perto de Hohenleuben, 1:300 habit. Duas fabricas de oleos.

Triebitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskron, 1:300 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Triebsch. Rio da Saxonia (Allemanha). Corre na direcção N. E. e desagua no Elba, perto de Meissen.

Triel. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 24 kilom. de Versailles, na margem direita do Seine, 2:266 habit. Igreja gothica. Bijuteria. Pedreiras de gesso, pedra para edificar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Triembach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Schelestadt, 541 habit.

Triengen. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), nas margens do Sur, 1:632 habit. Est. teleg.

Trier. Vidè *Trèves*.

Triesch. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Iglau, 3:856 habit. Est. teleg.

Triesenberg. Pov. do principado de Liechtenstein (Europa), perto de Vaduz, 1:090 habit.

Trieste. Cidade, praça de guerra, capital da provincia do Littoral (Austria), á beira do Adriatico, a 45º 38′ Lat. N. e 22º 56′ Long. E., a 214 kilom. N. E. de Veneza, com a qual communica por cam. de ferro. A sua população, incluindo a dos suburbios, é de 109:324 habit. Séde de bisp. catholico. Residencia do governador da provincia. Tribunaes de appellação, de 1.ª instancia e de commercio. População cosmopolita, composta de illyrios, judeus, armenios, gregos, russos e inglezes. Cada uma d'estas nações têem representantes na alta aristocracia commercial da cidade. A religião catholica e a lingua italiana são as que ali dominam. Possue grande seminario, 2 gymnasios, escola normal e agronomica, de commercio e de navegação, israelita, muitas primarias, para donzellas, e de obstetricia; observatorio nautico; bibliotheca publica; museu de antiguidades de Winckelmann, museu de historia natural; grande hospital, hospicios para alienados, para orphãos e para engeitados; lazaretos, casa de trabalho, grande theatro, amphitheatro e 25 emprezas de seguros maritimos.

O porto de Trieste é considerado porto franco. Estende-se de N. N. O. a S. S. E., n'uma extensão de 3:200 metros, e alem de ser espaçoso offerece muitas commodidades, mas o terrivel siroco que sopra de S. E. e tambem outro vento de N. E., tornam incommoda a permanencia nas suas aguas durante a maior parte do anno.

Divide-se a cidade em 2 partes, velha e nova, separadas entre si por uma rua chamada Rua do Corso, especie de largo boulevard que constitue o passeio principal de Trieste. A parte velha, estendida pelos flancos da collina em cujo topo se ergue o Castello, domina o porto e a parte moderna. Esta ultima é separada tambem em 2 partes pelo grande canal executado em 1755 e sobre que está lançada a ponte Vermelha (ponte Rosso). O conjuncto, esmaltado de monumentos, fórma um todo dos mais pittorescos. O principal monumento de Trieste é a cathedral, dedicada a San Giusto. Depois d'esta notam-se a igreja dos jesuitas, sob a invocação de Santa Maria Maggiore e a de Santo Antonio de Padua, o museu de antiguidades, rico principalmente de fragmentos provenientes da antiga Tergestum; o monumento do archeologo Winckelmann, assassinado em Trieste no anno de 1768; o arco di Ricardo, antiga porta da cidade que alguns consideram de origem romana; o Tergesteo, vasto edificio quadrangular construido em 1840 e comprehendendo o bazar, a camara do commercio, as salas do Lloyd austriaco e os quarteis da guarnição; a bibliotheca, o museu de historia natural; finalmente, a fortaleza ou o Castello, construido em 1508, e o arsenal de Lloyd austriaco. Possue alem d'isso um jardim botanico e um jardim publico, ficando este ultimo ligado ao Boschetto, logar de passeio muito frequentado.

A pouca distancia de Trieste, e tambem como esta á beira do Adriatico, ergue-se o castello de Miramar, construido por Maximiliano, imperador do Mexico, e celebre pela residencia que ali fez a viuva imperatriz Carlota depois de haver enlouquecido. A industria local é representada por estaleiros de construcções maritimas, e por fabricas de sabão, rosoglio, alvaiade, vélas, dôces, mobilias, cartas de jogar, couros, aguardente, salitre, massas, cabos, cordas e outros objectos de marinha, branqueamento de cera, preparação de farinhas e pesca.

E' a primeira praça de commercio da monarchia austriaca e o grande entreposto do commercio de importação e de exportação para as provincias meridionaes da Austria e da Allemanha. E' tambem a séde do Lloyd austriaco, uma das companhias de navegação mais colossaes que existem do mundo e que põe esta cidade em permanentes relações com o Archipelago, Grecia, Turquia, Asia Menor, Egypto e portos da Syria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Golfo de). Golfo formado pelo Mar Adriatico, do qual determina a extremidade N. E., na costa O. da provincia austriaca do Littoral. E' irregular de fórma e apresenta costas muito chanfradas onde se encontram os portos de Capo de Istria, de Muggia, de Trieste e de Duino. Mede proximamente 81 kilom. de circumferencia. A entrada d'este golfo, aberto a S. O. entre a embocadura do Isonso a N. N. O. e a ponta de Pirano a S. S. E., tem 25 kilom.

Digitized by Google

de largura e avança pela terra dentro até cerca de 31 kilom. O seu tributario mais importante é o rio Isonso. As aguas d'este golfo banham Pirano, Isola, Capo de Istria ao S., Muggia e Trieste a E., e Duino ao N.

Triesting. Rio da provincia de Baixa Austria (Austria). Desce das montanhas do Wienerwald, a O. e perto de Kaumberg, onde passa, e depois de atravessado pelo canal de Neustadt, reune-se ao Schwächat, pela direita, a 4 kilom. E. N. E. de Luxemburgo, tendo feito um percurso de 67 kilom. aproximadamente, a principio na direcção S. e depois na de N. E.

Trieux. Rio do departamento de Côtes-du-Nord (França). Sae da lagoa Neuf, nas proximidades de Bégard, corre para N., banhando Guingamp, Pontrieux e Lézardrienx, e lança-se no canal da Mancha, em frente das ilhas de Bois e de Brehat, após um curso de 63 kilom. aproximadamente, em parte navegavel com o auxilio das marés desde Pontrieux. O leito do Trieux é geralmente profundo. O unico affluente notavel d'este rio é o Leff.

— Pov. do departamento de Nord (França), perto de Fresnes, 1:533 habit.

— le-Petit. Pov. do departamento de Nord (França), perto de Fresnes, 794 habit.

Trifels. Cidade da provincia do Palatinado (Baviera), a S. E. de Anweiler, 3:000 habit.

Triga. Ponta na costa S. da ilha de S. Jorge, archipelago dos Açores (Portugal).

Trigaes. Pov. da freg. de Polvoreira, conc. de Guimarães (Portugal).

— Pov. da freg. de Sapardos, conc. de Villa Nova da Cerveira (Portugal).

Trigal. Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

Trigavou. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 10 kilom. de Dinan, 1:200 habit.

Trigg. Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Tennessee e banhado tambem pelos rios Cumberland e Little. Tem 800 kilom. quad. de superficie e 14:489 habit. Capital Cadiz. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente aveia e tabaco. Exporta gado, pedra calcarea e minerio de ferro. Minas de carvão.

Triggiano. Pov. da provincia de Bari (Italia), perto de Capurso e do Mar Adriatico, 7:006 habit. Est. teleg.

Trigno. Rio da Italia. Fórma-se na provincia de Campobasso de 2 nascentes cujas aguas se reunem perto de Vasto Girardo, corre para N. E. e depois de penetrar na provincia de Chieti, lança-se no Mar Adriatico, por 2 braços, a 10 kilom. S. E. de Vasto, tendo feito um percurso de 110 kilom. aproximadamente

Trigny. Pov. do departamento de Marne (França), a 12 kilom. de Reims, 759 habit. Vestigios de um convento de templarios, onde em 1821 se encontraram 18:000 peças de moeda romana de prata.

Trigoal. Pov. da freg. de Athães, conc. de Villa Verde (Portugal).

Trigueira. Pov. de Portugal na freg. de Gondelães, Mancellos e Parada do Monte (conc. de Melgaço).

Trigueiro. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Nazareth.

Triguères. Pov. do departamento de Loiret (França), a 20 kilom. de Montargis, 1:572 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trigueros. Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), perto de Huelva, 4:930 habit.

Triguinho Mau. Pov. da freg. de Fornos do Paiva, conc. de Castello do Paiva (Portugal).

Trikala. Cidade da nomarchia de Argolida e Corinthia (Grecia), a 45 kilom. N. O. de Nauplia, perto da montanha do seu nome, na margem direita do Dylo Castro, 1:606 habit.

Trikeri. Ilha na parte S. do golfo de Volo (Grecia), a 39º 9′ Lat. N. e 32º 25′ Long. E., a 29 kilom. S. de Zagora, junto da costa N. da peninsula de Trikeri. Mede 3 kilom. de E. a O. e 2 de N. a S.

— Ilha do Archipelago (Grecia), a E. de Spezzia, a 37º 16′ Lat. N. e 32º 25′ Long. E.

— Pov. da provincia de Thessalia (Grecia), a 39º 6′ Lat. N. e 32º 18′ Long. E., á entrada do golfo de Volo, na extremidade O. da peninsula do seu nome, 5:500 habit., quasi todos gregos. Porto muito frequentado e dotado de um bom ancoradouro. Estaleiro de construcções maritimas.

Trikeri. Canal formado pelo Archipelago (Grecia), entre a peninsula de Zagora ao N. e a ilha de Eubea ao S. Mede 35 kilom. de comprimento e 12 de largura. Tem importancia por dar entrada a 3 enseadas celebres: o golfo de Volo a N. O., o porto de Fetio a O. e o golfo de Zeitoumi a S. O.

Trikhala. Cidade da provincia de Janina (Turquia europea), a 73 kilom. E. S. E. de Janina, perto da margem esquerda do pequeno rio do seu nome, 10:000 habit., dos quaes 4:000 gregos. Commanda a entrada da Thessalia pelo valle do Salembria, e é importante pela posição que occupa. Possue diversas mesquitas, banhos e escola superior. Importantes fabricas de tinturaria de algodão. Commercio pouco importante. Tambem se escreve *Tricala*.

Trilha. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na coxilha do Haedo e junta-se ao rio Mourões, a 30º 52′ Lat. S.

Trilho. Pov. da freg. do Espinhal, conc. de Penella Portugal).

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua no rio Jaguarão, acima da cidade d'este nome, a 32º 30′ Lat. S.

Trillick. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), perto de Kilskerry, 1:034 habit. Est. teleg.

Trillo. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), ao S. de Cifuentes, na margem direita do Tejo, 782 habit. Celebre pelas suas aguas mineraes. A industria está ali representada por fabricas de estamenhas, fiação de lã, tinturaria e teares.

Trilport. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 5 kilom. de Meaux, 985 habit. Flores artificiaes. Est. de cam. de ferro de teleg.

Trim. Cidade do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), a 10 kilom, N. O. de Dublin, na margem esquerda do Boyne, 2:195 habit. Restos magnificos de uma abbadia. Fabricas de cerveja e de tinturaria. Est. teleg.

Trimanellore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 50 kilom. N. E. de Trichinopoly, na margem esquerda do Kolram.

Trimapore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 10º 20′ Lat. N. e 88º 21′ Long. E., a 52 kilom. S. O. de Tanjore.

Trimbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Wissemburg, 884 habit.

Trimble. Condado na parte N. do estado de Kentucky (Estados Unidos), á beira do rio Ohio. Tem 226 kilom. quad. de superficie e 7:171 habit. Capital Bedford. Territorio montanhoso. Sólo fertil, principalmente em milho, trigo, aveia e tabaco.

Trimbok. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 20º 1′ Lat. N. e 82º 50′ Long. E., junto á origem do Godavery. Foi tomada pelos inglezes em 1818.

Trimiom. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 11º 10′ Lat. N. 87º 55′ Long. E., e a 60 kilom. S. O. Tanjore.

Trimley Saint Martin. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Woodbridge, nas margens do Orwell. 588 habit.

Trimoël (Saint). Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), e 32 kilom. de Saint-Brienc, 600 habit.

Trimouille (La). Pov. do departamento de Vienne (França), a 15 kilom. de Montemorillon, 1:845 habit. Fabrica hydraulica de farinhas, fabrice de vélas e de azeite. Estabelecimento hydrotherapico. Est. teleg.

Trinaterra. Pov. da freg. de Coronado (S. Mamede), conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Trincheiras. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio da Barra de S. João.

Trincomalee. Cidade fortificada e maritima da ilha de Ceylão (India britannica), a 8º 33′ Lat. N. e 90º 22′ Long. E., a 140 kilom. N. E. de Gandy, junto de uma estreita peninsula que se prolonga ao N. da bahia de Kottiaar,

Digitized by Google

9:807 habit. E' terra grande mas pouco populosa. Defende-a um forte que commanda o porto. Este ultimo tem grande importancia por ser o unico d'esta parte da India que apresenta um abrigo seguro durante a monsão e que póde acommodar todas as esquadras do mundo.

Os portuguezes foram os primeiros que a occuparam, e depois d'estes os hollandezes que a conservaram até 1782, época em que os inglezes se apoderaram d'ella. Foi depois d'isto possuida pelos francezes, aos quaes os inglezes a tomaram em 1795, depois de um assedio que durou 3 semanas. Est. teleg.

Trindade. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua no Irapuá. Passa proximo da villa de Caçapava.

— Ponta na parte O. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), a O. S. O. da de Joatinga.

— Ilha do Oceano Atlantico, dependente do imperio do Brazil. Vidè *Ascensão*.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nictheroy.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Santo Antonio de Sá.

— Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), no municipio de Victoria.

— Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Cuyabá.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Conceição.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sabará.

— Pov. da provincia ds Rio de Janeiro (Brazil), a 5 kilom. da margem direita do rio Macacú. Fabrico de assucar e de aguardente.

— Ribeira da ilha de S. Thiago. Vidè *Ribeira da Trindade*.

— (Santissima Trindade). Logar e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 333 habit. O logar, situado a 8 kilom. do rio Tua, na estrada de Alfandega da Fé para Mirandella, dista 15 kilom. da cabeça do conc. A igreja parochial é sumptuosa e, dizem, pertenceu aos Templarios. A freg. de Trindade está annexada civilmente á de Valle Frechoso.

— — Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Beja (Portugal), 834 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do rio Terges, na estrada de Beja para Tavira, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

— **Detraz do Mouro** (Santissima). Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio do Desterro. Tem 2:175 habit. com 362 fogos.

Tring. Cidade do condado de Hertford (Inglaterra), a 32 kilom. O. de Hertford, á beira do cam. de ferro, 5:076 habit. Estabelecimento bancario. Fabricas de fiação de seda, talagarça e trança de palha. Est. teleg.

Tringanu. Cidade maritima, na costa O. da peninsula de Malaca (Siam), a 5º 21′ Lat. N. e 112º 16′ Long. E. Grande commercio de pimenta e outras especiarias.

Trinhão. Pov. da freg. de Portella do Fojo, conc. da Pampilhosa (Portugal).

Trinidad. Rio do estado do Texas (Estados Unidos). Nasce a 32º 45′ Lat. N. e lança-se no golfo do Mexico, junto á bahia de Galveston, após um curso sinuoso de 450 kilom. aproximadamente. E' navegavel na respectiva foz. Os arvoredos que lhe sombream as margens fornecem excellentes madeiras para construcção.

— Cidade da republica de S. Salvador (America central), junto á foz do rio de Senzonate, á beira de uma grande bahia formada pelo Oceano Pacifico equinocial, 2:250 habit.

— Golfo na costa O. de Patagonia (America do Sul), a S. O. da ilha de Wellington, a 49º 59′ Lat. S. e 65º e 57′ Long. E.

— Ilha do grupo das ilhas de Sotavento, nas pequenas Antilhas (America central), a 10º 30′ Lat. N. e 51º 46′ Long. O., a 36 kilom. S. S. O. de Tobago e a 20 N. das costas da Venezuela, de que a separa o estreito Boca del Drago, á entrada do golfo de Paria, em frente do delta do Orenoque. E' de fórma quasi quadrada e mede 80 kilom. de N. a S. e 62 de E. a O., com uma superficie de 4:544 kilom. quad. e uma população de 154:281 habit., dos quaes 4:000 brancos. As costas, geralmente elevadas e quasi a pique, excepto as que são banhadas pelo golfo de Paria, apresentam um declive suave e quasi sempre coberto de vasa. O interior da ilha é occupado por 4 grupos de montanhas compostas de quartzo cobertas de uma camada de terra pouco profunda, as quaes enviam ramificações para diversos pontos e dão origem a numerosos rios, sendo os mais importantes o Gavoni, Guaraca, Muro e Guataro. O clima passa por ser insalubre; e as chuvas são ali abundantes desde o principio de maio até fins de dezembro. O sólo é dotado de grande fertilidade e produz principalmente canna saccharina, café, tabaco, algodão, gengibre, pimenta, baunilha, milho, trigo e em geral todas as fructas da America, e numerosas fructas da India. Abunda tambem em magnificas madeiras, umas incorruptiveis e apropriadas a todas as construcções e outras proprias para tinturaria. Nas savanas cria-se muito gado grosso e muar, e em toda a ilha muitas gallinhas e outras aves domesticas. Ha ali diversos pantanos e, afóra estes, um lago de asphalto que tem aproximadamente 4 kilom. de circuito. Esta substancia é explorada por varias companhias.

A ilha da Trinidad encontra-se n'uma excellente situação commercial, já pela proximidade em que está da terra firme, já pela estação que offerece aos paquetes transatlanticos, e parece destinada a tornar-se o ponto central das colonias inglezas d'esta parte do mundo. A exportação consiste em assucar, melasso, rhum, cacau, café, asphalto, madeiras, pelles, cornos e conchas de tartaruga. O valor total da importação em 1880 foi de 10.721:000$000 réis e o da exportação de 9.834:000$000 réis. A exportação de assucar representa 4.800:000$000 réis. Commerceia com a Inglaterra, Estados-Unidos, França, Hollanda, Venezuella e com as outras ilhas pertencentes ao archipelago das Antilhas. Os navios entrados e saídos em 1880 representavam o total de 877:611 toneladas.

A Trinidad foi descoberta por Colombo, por occasião da sua terceira viagem em 1498; os hespanhoes estabeleceram-se n'ella em 1532, mas em 1595 caiu em poder dos inglezes. Restituida pouco depois aos primeiros possuidores, esteve durante largo periodo exposta ás depredações dos piratas que infestavam aquellas paragens, e foram fraquissimos os progressos que a colonia então fez. Em 1797 tornaram os inglezes a apossar-se d'esta ilha, aos quaes os hespanhoes a cederam definitivamente em 1810.

— (La). Cidade da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas), a 21º 45′ Lat. N. e 70º 53′ Long. O., perto da costa S. da ilha e da margem esquerda do rio do seu nome, 16:000 habit. Porto de commercio bastante activo. As embarcações miudas podem subir o rio até pequena distancia da cidade. Clima muito puro. Arredores ferteis, principalmente em assucar e café. Est. teleg.

— — Cidade da provincia de Beni (Bolivia), a 14º 30′ Lat. S. e 55º 38′ Long. O., perto da margem do Marmoré, 5:800 habit. E' o centro dos productos agricolas do paiz. Exporta café, tabaco, baunilha, algodão e madeiras para tinturaria.

Trinita. Pov. da provincia de Napoles (Italia), perto de Castellamare, 1:826 habit.

— Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Mondovi, 3:245 habit. Est. teleg.

Trinité (La). Cidade da ilha de Martinica (Antilhas francezas), a 32 kilom. N. E. de Saint Pierre e a 40 N. de Fort-Royal, na costa O. do golfo do seu nome, formado pelo Atlantico, 5:650 habit. Bom porto na costa E. Engenhos de assucar. Commercio de permutação, consistindo em assucar, xaropes e rhum, a troco do que importa, sobretudo dos Estados Unidos, bacalhau, peixe salgado e tabuado.

— — Pov. do departamento de Manche (França), a 17 kilom. de Avranche, 678 habit. Fabricas de engenhos de assar e de relogios de cobre e de madeira.

— — Pov. do departamento de Saboia (França), perto de La-Rochette, 771 habit.

— **Porhoët** (La). Pov. do departamento de Morbihan (França), a 24 kilom. N. O. de Ploërmel, 1:201 habit. Fabricas de sola, de tamancos e de preparação de farinhas.

— **sur-Mer** (La). Pov. do departamento de Morbihan (França), perto de Quiberon, 1:055 habit. Porto de pesca. Monumentos druidicos.

Digitized by Google

Trinity. Cabo projectado pela ilha de Kodiak (Estados Unidos), a 56º 45′ Lat. N. e 144º 12′ Long. O. Constitue a extremidade S. da referida ilha.

— Grupo de ilhas do Oceano Pacifico (Estados Unidos), a 56º 34′ Lat. N. e 144º 24′ Long. O., ao S. da ilha Kodiak. Foram descobertas por Cook, o qual suppoz que era uma só ilha. Em 1794 foi visitado por Vancover, que então reconheceu que era um grupo de ilhas, separadas entre si por estreitos canaes.

— Grande bahia formada pelo Oceano Atlantico, na parte E. da ilha da Terra Nova (America do Norte), a 48º 21′ Lat. N. e 44º 16′ Long. O., junto da costa N. da peninsula de Avalon e a O. da bahia da Conception, de que apenas a separa uma estreita lingua de terra. Mede 110 kilom. de comprimento e 32 de largura.

— Bahia na costa N. E. da Australia (Oceania), a 16º 30′ Lat. S. e 154º 38′ Long. E.

— Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Fórma-se de dois braços, um que nasce na parte N. do condado de Cook e se dirige para S. E., e outro que nasce no dito condado e corre a principio no rumo S. E. e depois na direcção E. Ambos se reunem nas proximidades de Dallas e tomam então o nome de Trinity. Assim formado, dirige-se para S. E. e vae lançar-se na extremidade N. da bahia de Galveston. E' navegavel por barcos de vapor n'um percurso de 140 kilom. aproximadamente.

— Rio do estado de California (Estados Unidos). Nasce na parte E. do condado de Klamath, ao sopé da cordilheira Coast-Range, corre a principio para S. O., depois para N. O. e perde se no rio de Klamath, a 41º 20′ Lat. N. Nas margens d'este rio colhe-se bastante ouro.

— Pov. da ilha de Jersey, nas ilhas Anglo Normandas (Inglaterra), 2:491 habit.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado pelos de Houston, Angelina, Polk e Madison, 4:915 habit. E' banhado pelo rio Trinity e seus affluentes.

— Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a O. pelo Oceano Pacifico e a E. pela cordilheira Coast-Range, banhado pelo rio do seu nome. Tem 5:285 kilom. quad. de superficie e 4:999 habit. Territorio accidentado a E. e a O. Fica-lhe a S. E. o monte Linn. Sólo fertil, produzindo principalmente cevada e batata.

— Vidè *Trinidad*.

— **Gask.** Pov. do condado de Perth (Escocia), nas margens do Earn, 1:220 habit.

Trino. Cidade da provincia de Novara (Italia), a 20 kilom. S. O. de Vercelli e a 44 E. N. E. de Turin, perto da margem esquerda do Pó, 9:774 habit. Ruas direitas, orladas de arvoredo e algumas atravessadas por canaes que vão lançar-se no rio Pó, a distancia de 2 kilom. Consideravel commercio de gado. Os presuntos de Trino gosam na Italia da mesma reputação que em França têm os presuntos de Bayonna. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trinomallee. Cidade fortificada do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 12º 10′ Lat. N. e 88º 16′ Long. E.

Trinta (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 995 habit. O logar, situado em um monte da serra da Estrella, na margem direita do rio Mondego, na estrada da Guarda para Gouveia, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Trio. Ilhota do Archipelago (Grecia), ao S. de Paros, a 36º 59′ Lat. N. e 34º 24′ Long. E.

Triolo. Rio da provincia de Capitanata (Italia). Corre de O. para E. e desagua no Candelaro, a E. de S. Severo.

Trionto. Rio torrencial da provincia de Cosenza (Italia). Desce da vertente E. dos Apenninos e divide-se em 2 braços que se vão lançar no golfo de Tarento, depois de um percurso de 34 kilom., formando com o mar uma ilha d'onde se destaca um cabo que tem o mesmo nome.

Triora. Pov. da provincia de Porto Maurizio (Italia), em meio dos Apenninos, perto da margem esquerda do Taggia, 5:008 habit.

Trioussone. Rio do departamento de Corrèze (França). Corre na direcção de S. E. e desagua no Dordogne, na fronteira do departamento de Cantal.

Tripassore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 44 kilom. O. N. O. de Madrasta.

Tripatore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, no dist. de Salom (India britannica), a 12º 25′ Lat. N. e 87º 44′ Long. E. Est. teleg.

— Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 10º 7′ Lat. N. e 87º 48′ Long. E., a 64 kilom. S. de Trichinopoly.

Tripeiro. Rio do dist. de Castello Branco (Portugal). Vidè *Almaceda*.

— Pov. da freg. e conc. de S. Vicente da Beira (Portugal).

Tripetty. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 13º 37′ Lat. N. e 88º 35′ Long. E., a 112 kilom. N. O. de Madrasta. Possue um templo notavel, dedicado a Vishnú.

Tripiti. Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), ao N. de Leros, a 37º 12′ Lat. N. e 35º 58′ Long. E.

— Cabo na costa N. O. da ilha de Candia (Turquia), a 35º 36′ Lat. N. e 33º 15′ Long. E.

— Cabo na costa S. O. da ilha de Candia (Turquia), a 35º 13′ Lat. N. e 33º Long. E.

Tripoli. Cidade, praça de guerra da Africa septentrional, capital da provincia do mesmo nome (Turquia), a 32º 53′ Lat. N. e 22º 19′ Long. E., a 1:350 kilom. de Argel e a 509 S. O. de Tunis, junto do Mediterraneo, 30:000 habit. Occupa um promontorio em cuja extremidade se ergue um castello arruinado e flanqueado de baterias mediocremente guarnecidas. D'estas, a que fica mais a E., e que ao mesmo tempo é a mais importante, está construida sobre um comprido rochedo que cobre o forte. D'ahi parte uma longa serie de ilhotas, pouco distanciadas, e que poderiam formar um excellente dique se fossem preenchidos os intervallos que as separam. E' uma cidade consideravel, mas em geral pouco limpa e mal edificada; é cingida de um pessimo muro com torres e ameias. Dão-lhe accesso duas portas muito proximas uma da outra, as quaes olham ambas para o campo. Perto d'estas ergue-se o castello do pachá. As casas são quasi todas revestidas de um cimento escuro, muito similhante ao marmore polido, e algumas são de marmore preto ou branco, e todas terminam em terrado, do qual descem as aguas fluviaes para cisternas onde se conservam purissimas, e são as unicas de que se faz uso. Nenhuma casa particular, excepto as dos consules estrangeiros, tem janella para a rua. As melhores lojas assimelham-se a barracas; porém encontram-se todos os dias fornecidas de mercadorias de grande preço, como perolas, ouro, gommas e drogas procuradas. Ha ali 2 bazares bem construidos e bem providos de caça e peixe.

Existe n'esta cidade um dos maiores arcos triumphaes que se construiram na antiguidade. Os mouros chamam-lhe o Arco Velho. Foi erigido em homenagem a Marco Aurelio no anno 164 da era christã. E' construido de grandes pedras, sem auxilio de cimento algum, e muito alto, suppondo-se que a parte que está soterrada pelas accumulações da areia iguala a porção que está a descoberto. Admira-se n'elle uma abobada de primorosa esculptura.

O porto de Tripoli, pequeno e mau, poderia ser excellente se se ligassem as numerosas ilhotas que se encontram na extremidade N.

A industria local tem por objecto o fabrico de estofos de lã e de seda, tapetes, esteiras, sola, louça de barro e sabão, productos estes que só em pequenissima quantidade entram nas transacções com os paizes estrangeiros. Tripoli faz grande commercio de transito com o Sahará e com o Sudão por meio das caravanas que se dirigem de Tripoli a Ghadamés, Ghât Murzuk e d'ahi ao Sudão.

Tripoli consome pouco e compra tambem pouco por conta propria. O papel que desempenha é o de um logar de entreposto e de transito, importando da Europa algodão, lã e seda em tecidos e em fio, bonnets vermelhos de lã, vinhos e licores, louça de barro, tabuado e madeiras de construcção, relojoaria, bijuteria, calçado, papel, galões e brocados, ferro manufacturado, couros preparados, tabacos e productos de perfumaria; da Africa, productos naturaes e manufacturados, taes como cereaes, oleos, ruivas, fructas seccas, laranjas e limões, sene, marfim, carbonate de soda cristalisado, animaes vivos, despojos de animaes, manteiga, lãs, pennas de abestruz, cera, esponjas, ouro em pó, tapetes e esteiras.

A actual cidade de Tripoli denominava-se antigamente Æta; foi uma das 3 cidades que fizeram dar o nome de

Digitized by Google

Tripolitana ao paiz em que existiam. As outras duas eram Sabrata e Leptis Major.

Tripoli. Provincia turca da Africa septentrional, limitada ao N. pelo Mediterraneo, a E. pelo deserto de Barca, a S. E. pelo Fezzan, a S. O. pelo Sahará e a O. pela Algeria e pelo territorio de Tunis. Comprehendida entre 27º e 33º Lat. N., e entre 17º 38′ e 29º 8′ Long. E., occupa uma superficie total de 1.033:349 kilom. quad., habitada por uma população de 1.010:000 habit., composta de mouros, arabes, berberes, kabylas, kuluglis, turcos, negros e judeus. Capital Tripoli. E' o mais oriental e o menos importante dos 3 antigos estados barbarescos.

As principaes pov., alem da capital, são Ghadames, Mesurata, Zoara e Zebtenaz. A costa, semeada de recifes, offerece apenas o ancoradouro de Tripoli. O cabo mais notavel que esta costa projecta é o Mesurata a O. Territorio geralmente sulcado de cordilheiras, sendo as principaes d'ellas constituidas pelos montes Ghurian, Yefren, Dhar e Hamada, e banhado pela maior parte do golfo de Sidra e por muito poucos rios, sendo esses mesmos de pequeno curso. Depois do deserto é este o mais mal regado de todo o territorio africano que se conhece. Algumas nascentes, alguns poços e nada mais. O siroco, que no outono ali reina muitos dias consecutivos é um vento que suffoca a ponto de coagir os habit. a conservarem-se em casa durante todo esse tempo. Clima quente, secco e geralmente salubre, mas desagradavel por serem excessivos o calor do dia e o frio da noite. O inverno seria suave se podesse eliminar-se o vento N., frio e penetrante, que reina em Tripoli n'esta quadra. As chuvas são raras e os furacões frequentes.

O territorio, em geral, compõe-se de desertos areaes, de planaltos de rocha e de alguns ferteis oasis.

E' por aqui a entrada do deserto e por onde uma grande porção do Sahará communica com o Mediterraneo, pelo que podia chamar-se a parte maritima do Sahará. O territorio do estado de Tripoli apresenta no conjuncto uma ourela de terras ferteis, melhor ou peor cultivadas á beira-mar e, no interior dilatados areaes onde de longe em longe se encontra um oasis.

Da falta de agua provém principalmente a esterilidade do territorio, cujo sólo é mal cultivado, miseravel e coberto de ruinas. O sólo nas montanhas é geralmente fertil. Os productos d'elle consistem principalmente em trigo, cevada, vinho e azeite de oliveira em abundancia; açafrão, ruiva afamada, sene, figos, immensa quantidade de tamaras, que differem materialmente quanto a belleza d'est'outras que produz a Barbaria e até o Egypto, laranjas, limões, toda a especie de fructas, legumes e hortaliças, e tambem algodão.

O gado cavallar e muar que se cria n'este territorio, comquanto seja de pequena marca, é muito vivo e vigoroso. A par d'este tambem se cria algum gado para consumo, tanto grosso como miudo. As feras mais communs n'este territorio são a hyena, chacal e boi selvagem; o leão e a panthera raro ali apparecem.

A areia das circumvisinhanças de Tripoli contém grande porção de palhetas de ouro. Tambem ali ha enxofre, gesso e pedra para edificar.

A industria fabril tem por objecto o fabrico de tapetes de côres extremamente brilhantes, tecidos grosseiros de lã, tecidos leves para o sexo feminino, camelões communs, saccos de pello de cabra, collares de contas de vidro, esteiras e jarros de barro. O commercio maritimo é feito quasi exclusivamente pelo porto de Tripoli. Os outros portos do litoral quasi que se não occupam senão da cabotagem interior. Entretanto, Zoara sustenta directamente algumas relações com o estado do Tunis. E' com a ilha de Malta que Tripoli tem as maiores relações commerciaes. E' para ali que expede a maior parte dos cereaes e quasi todos os animaas vivos de que faz exportação. Depois de Malta seguem-se na ordem de importancia das relações commerciaes, a Turquia europea e asiatica, o estado de Tunis, a Italia, o Egypto, a França e a Argelia. Tripoli é o principal mercado que põe a Africa central em communicação com a bacia do Mediterraneo. Todos os annos uma caravana do Bornu transporta para o Fezzan as diversas mercadorias que aquelle mysterioso paiz póde fornecer em troca directa ou indirecta das que recebe. Do Fezzan são estas mercadorias levadas a Tripoli, onde se dividem entre o Occidente e o Oriente. A importancia das relações commerciaes com o Oriente tem diminuido desde que foi decretada a abolição da escravatura. Verdade é que a lei só muito imperfeitamente é executada.

As sciencias e artes liberaes são quasi desconhecidas dos tripolitanos; limitando-se os conhecimentos d'estes em litteratura á comprehensão do Alcorão e de algumas fabulas orientaes. A medicina e a cirurgia não são ali sciencias muito complexas, contentando-se uma com a applicação de algumas plantas e com o emprego opportuno da dieta, e outra com o saber cauterisar feridas com simples bocados de ferro. A instrucção publica acha-se quasi totalmente concentrada na capital, onde em numerosas escolas se ensina a ler e a escrever.

Excepto a população das cidades e dos oasis, leva vida nomada a maioria da população, habita em tendas, entrega-se á agricultura ou á creação de gado, não tem industria alguma nem commercio com o estrangeiro.

O territorio de Tripoli constitue uma provincia da Turquia regida por um bey. Todos os funccionarios superiores são turcos, bem como o bey, que tem a cathegoria de marechal e é substituido de 2 em 2 annos.

O exercito compõe-se de uns 6:000 homens, enviados pela Turquia e renovados de 5 em 5 annos.

As funcções administrativas são exercidas pelo governador com a assistencia de um conselho superior que funcciona 2 vezes por semana e é composto do cadi, do mufti e de alguns indigenas mais influentes. A justiça, em materia criminal, é administrada pelo medjeles superior, mas a pena de morte só póde ser applicada depois de haver sido confirmada pelo sultão. Em materia civil e religiosa é a justiça administrada pelo cadi, nomeado pela Porta. Da sentença do cadi não ha appellação. Em materia commercial são os letigios resolvidos perante um tribunal commercial.

A' testa da administração financeira existe uma especie de recebedor geral nomeado pelo governo turco. A receita publica consiste no producto do dizimo sobre as colheitas, no imposto lançado sobre as cabeças de gado, e no rendimento das alfandegas, cujos direitos se acham fixados por diversos tratados na taxa de 9 por cento do valor, quer á entrada quer na saída, mas com reductibilidade periodica de 1 por cento, que representa o limite inferior. Uma vez satisfeitos os direitos aduaneiros, podem as mercadorias circular francamente por todo o paiz. Direitos de barreira não são ali conhecidos.

Com a provincia de Tripoli tem varias vezes andado ligadas a administração dos territorios de Fezzan e Barca.

Tripoli. Cidade da Syria (Turquia asiatica), a 34º 26′ Lat. N. e 44º 59′ Long. E., a 150 kilom. O. de Damasco, ao pé de uma das ramificações do Libano, a 2 kilom. do Mediterraneo, 24:085 habit. Ruas calçadas, casas menos mal edificadas e alguns edificios notaveis, como o castello do pachá, grande quadrilatero de aspecto imponente e cingido de altas muralhas guarnecidas de artilheria; a grande mesquita e o novo bazar. Não tem porto propriamente dito, mas a enseada é segura, excepto quando sopra violento o vento de N. O. Os navios costumam fundear entre a terra e umas ilhotas de rocha. E' a escala de duas cidades do interior, Hamah e Hums, onde os arabes do deserto em certas épocas do anno vão prover-se do necessario. A pesca das esponjas occupa a população da cidade baixa, emquanto que os habit. da cidade alta se entregam a outras industrias.

Os grandes mercados de Tripoli são o Egypto e a Turquia. O commercio de exportação consiste principalmente em seda, azeite, esponjas, cereaes, tabaco, algodão, lã, sabão, limões e laranjas; a importação tem especialmente por objecto café, assucar, anil, cochonilla, arroz, couros, ferro e aço, tecidos de algodão e pannos de lã.

As alturas de Tripoli são sulcadas pelos vapores de differentes nações e por navios de véla arabes.

Tripolis. Cidade da nomarchia da Arcadia, no centro da Morea (Grecia), a 37º 31′ Lat. N. e 31º 31′ Long. E., a 60 kilom. S O. de Corintho, n'uma immensa planicie á altitude de 680 metros, 7:020 habit. Clima frio e pouco aprasivel. Residencia de um metropolitano. E' cingida de muralha, flanqueada de torres e defendida por um pequeno forte que a domina. Tem tribunal de 1.ª instancia e escolas de philosophia e de ensino mutuo.

Tripolis, que, segundo dizem, deve o nome ás 3 cidades de Mantinéa, Pallentium e Tégea que outr'ora se erguiam

Digitized by Google

nas circumvisinhanças e hoje estão caídas em ruinas, foi sob o dominio turco a capital da Morea e continha uma população 10 vezes maior do que a actual. Em 1821 ficou quasi reduzida a cinzas quando os gregos a tomaram de assalto aos turcos e albanezes; mas foi pouco tempo depois reedificada, e em 23 de abril de 1823 installava-se n'ella o governo grego. Ibrahim Pachá apoderou-se d'ella em 1825 e sómente em 1828 a evacuou deixando-a reduzida a um montão de ruinas. Está actualmente em completa decadencia. Est. teleg.

Tripolitza. Vidè *Tripolis*.

Tripontari. Cidade do estado de Travancore (Indostão), a 9º 56′ Lat. N. e 85º 36′ Long. E., a 16 kilom. E. de Cochim.

Trippstadt. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Kaiserslautern, 1:576 habit.

Triptis. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), nas margens do Orla, 1:508 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tripyle. Pov. da nomarchia de Messenia (Grecia), 4:196 habit.

Triqueville. Pov. do departamento de Eure (França), a 6 kilom. de Pont-Audemer, 630 habit.

Trisio. Pov. da freg. de Palhaes, conc. da Certã (Portugal).

Trisobbio. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Carpenetto, 1:673 habit.

Trissino. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Valdagno, 3:557 habit.

Tristão. Ponta na costa N. da ilha da Madeira, archipelago d'este nome (Portugal). Fórma o extremo N. O. da ilha; antes d'ella fica o Porto Moniz.

— Grupo de ilhas na costa da Guiné (Africa occidental), formado a beira direita do rio Tabite.

— Pequeno rio da costa da Guiné (Africa occidental), e em cuja embocadura ficam as ilhas do Tristão.

— **da Cunha.** Grupo de ilhas do Oceano Atlantico (Africa), a 35º 5′ Lat. S. e 2º 35′ Long. O., a S. S. O. de Santa Helena e a O. S. O. do Cabo da Boa Esperança. Compõe-se de 3 ilhas: Tristão da Cunha, a maior de todas, medindo 35 kilom. de circumferencia e tambem a mais fertil e a unica habitada; Oightingale, ao S. da primeira; e Inaccessible a O. da antecedente. Nada se póde imaginar mais sombrio e triste do que o aspecto da ilha principal composta de uma massa de rochedos volcanicos, cujos numerosos recortes formam em torno d'ella um cinto denegrido. Grande parte da ilha é occupada por montanhas quasi cortadas a pique, na base das quaes, do lado do mar, corre um valle de 7 a 9 kilom. de comprimento. Toda a porção da ilha conquistada ás sarças é de bom rendimento e produz, afóra outras cousas, excellente batata. Desde o pico mais elevado, que fica ao centro da ilha, até ao mar, apresentam-se os flancos das montanhas rasgados por fundos barrancos, resultantes provavelmente da acção das torrentes. Na costa d'esta ilha é perigosa a navegação por causa dos cyclones que frequentemente ali apparecem.

As ilhas de Tristão da Cunha tomaram o nome do seu descobridor na viagem que em 1506 elle fez para a India, e em que tomou muito ao S. para dobrar o Cabo da Boa Esperança.

Triste. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Cuyabá.

— Golfo formado pelo Mar das Antilhas, na costa N. da republica de Venezuela (America do Norte), a 10º 40′ Lat. S. e 59º 17′ Long. O. Mette-se pela terra dentro até á distancia de 13 kilom. e abre a N. E. Contém 3 ilhas, denominadas Cayes do Norte, do Centro e do Sul.

— Ilha da bahia de Terminos, no estado de Yucatan (Mexico), a 18º 20′ Lat. N. Mede proximamente 26 kilom. em circumferencia. Fornece acajú e outras madeiras preciosas que os inglezes ali vão cortar todos os annos.

— Pequena ilha do Oceano Indico, nas proximidades da ilha de Sumatra (Oceania), a 4º 10′ Lat. S. e 110º 14′ Long. E., perto da costa S. O. da ilha. E' cingida por um recife de coral. O nome de Triste provém-lhe dos numerosos naufragios que tem havido n'aquellas paragens. Tambem se chama *Mego*.

Trisul Gunga. Rio do estado de Nepaul (Indostão). Nasce no Himalaya, de differentes nascentes, corre para S. O. e desagua no Gunduck.

Tritchinapaly. Vidè *Trichinopoly*.

Tritées. Pov. da nomarchia de Achaia e Elida (Grecia), 3:751 habit.

Trith Saint Léger. Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. de Valenciennes, nas margens do Escalda, 4:019 habit. Ferrarias consideraveis, laminadores á ingleza, fornos de reverbero, importante fabrica de fundição de cobre e de ferro, afinação de metaes, importante fabrica de pregos; fabrico de azeite, assucar de beterraba e café chicorea

Triton. Bahia na costa S. O. da Nova Guiné (Oceania), a 3º 47′ Lat. S. e 143º 12′ Long. E. Foi descoberta pelos hollandezes em 1823.

— Ilha do archipelago dos Paracel, no Mar da China (Asia), a 15º 46′ Lat. N. e 120º 19′ Long. E.

— Ilhota da bahia Notre Dame, junto da costa da Terra Nova (America do Norte), a 49º 34′ Lat. N. e 46º 28′ Long. O.

Triumpho. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Maroim.

— Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Borburema. Tem 3:481 habit. Orago S. Sebastião.

— Parochia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio da Palmeira. Tem 1:167 habit. com 216 fogos. Orago S. João.

— Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil). Tem 7:081 habit. com 1:684 fogos.

— Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no interior da provincia, proximo das nascentes do rio Parahú, affluente do Piranhas. Tem 5:337 habit. com 831 fogos. A antiga pov. foi creada villa em 1858 com o nome de Campo Grande, tendo porém sido extincta em 1868 foi restaurada em 1870 com a denominação actual.

— Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na confluencia do Taquary com o Jacuhya, a 29º 56′ Lat. S., a 61 kilom. O. da capital da provincia. Tem 3:218 habit. com 553 fogos. O seu porto é bastante frequentado e o seu dist. muito abundante em trigo e outros artigos.

Trivady. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia do Karnatica (India britannica), a 11º 47′ Lat. N. e 88º 46′ Long. E., a 28 kilom. S. O. de Pondichéry.

Trivanderam. Cidade capital da provincia de Travancore, no Deccan meridional (Indostão), a 8º 29′ Lat. N. e 86º 3′ Long. E, a 226 kilom. S. S. E. de Cochin, na costa do Malabar, perto do Mar das Indias. Contém uma numerosa guarnição.

Trivanellore. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 40 kilom. O. S. O. de Pondichéry.

Trivento. Cidade da provincia de Campobasso (Italia), a 37 kilom. N. O. de Campobasso, perto da margem direita do Trigno, 4:978 habit. Séde de bisp. Seminario. E' cingida de muros e possue alguns bellos edificios, entre os quaes avultam o paço episcopal e a cathedral. Nascente sulphurosa, nos arredores.

Trivero. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Mosso Santa Maria, 4:495 habit.

Trivicare. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 20 kilom. O. N. O. de Pondichery.

Trivier-de-Courtes (Saint). Pov. do departamento de Ain (França), a 31 kilom. de Bourg-en-Bresse, 1:393 habit. Commercio de cereaes e de peixe.

Triviers-sur-Moignans (Saint). Pov. do departamento de Ain (França), a 19 kilom. de Trévoux, n'um sitio aprasivel entre 3 pequenas mattas e uma grande lagoa formada pelo rio de Moignans, 1:787 habit. Fabricas de oleos e de aguardente de beterraba. Est. teleg.

Trivigno. Pov. da provincia de Potenza (Italia), per-

Digitized by Google

to da margem direita do Basento, 2:516 habit. Est. de cam. de ferro.

Trivy. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 31 kilom. de Mâcon, 820 habit. Est. de cam. de ferro.

Trizac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 20 kilom. de Mauriac, 1:818 habit. Nos arredores ha 1 fonte intermittente.

Trizay. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 30 kilom. de Saintes, 761 habit.

— **Coutretot Saint Serge.** Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 6 kilom. de Nogent-le-Rotron, 548 habit. Minerio de ferro.

Troarn. Pov. do departamento de Calvados (França), a 15 kilom. de Caen, perto da margem do Dives, 797 habit. Consideravel commercio de manteiga, aves, peixe de agua dôce, queijos, rendas e cidra que se exporta em quantidade para o Havre e para Rouen. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trobriand. Grupo de ilhas do archipelago da Louisiade (Oceania), a 8º 24′ Lat. S. e 160º 12′ Long. E.

Trobulhão. Pov. da freg. de Serpins, conc. da Louzã (Portugal).

Trocadero. Canal ao fundo da bahia de Cadiz (Hespanha). Communicando com Puerto Real, a 36º 31′ Lat. N. e 2º 54′ Long. E. Ao longo d'este canal encontram-se estaleiros, diques de querenagem e vastos armazens. Tornou-se notavel pelo ataque dos francezes em 1823.

Trócano. Antigo nome da pov. Araretama, na provincia do Amazonas (Brazil).

Trochainho. Pov. da freg. de Mancellos, conc. de Amarante (Portugal).

Troche. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 37 kilom. de Brives, 1:104 habit.

Trocheiros. Pov. da freg. de Pinzio, conc. da Guarda (Portugal).

Trochtelfingen. Cidade da provincia de Hohenzollern (Prussia), perto de Sigmaringen, á beira do rio Seckach, 1:150 habit.

Trodda. Ilhota do Oceano Atlantico, ao N. de Skye (Escocia), a 57º 43′ Lat. N. e 2º 50′ Long. E.

Troedyraur. Pov. do condado de Cardigan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Newcastle Emlyn, nas margens do Teify, 850 habit.

Troëne. Rio do departamento de Oise (França), a E. e perto de Ivry-le-Temple. Corre em direcção a Chaumont e perde-se no Epte, pela margem esquerda, ao pé de Trie-le-Château, em frente de Gisors, depois de um percurso de 25 kilom., no rumo O. N. O.

Trofa. Pov. de Portugal na freg. de Arco de Baúlhe, Barrio, Bougado (S. Thiago Maior), Friestas, Pombeiro, Ribeira de Pena (O Salvador), Segadães e Santo Thyrso.

— (O Salvador). Villa e freg. do conc. e com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:176 habit. A villa, situada em um outeiro, a 1 kilom. da margem esquerda do rio Vouga, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel.

Troffarello. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Moncalieri e da margem direita do rio Bonna, 1:371 habit. Entroncam n'este ponto 2 cam. de ferro; um á esquerda que segue em direcção a Alessandria e a Genova; outro á direita, que vae ter a Cuneo.

Trogal. Pov. de Portugal nas freg. de Campello (conc. de Figueiró dos Vinhos), Gondoriz (conc. dos Arcos de Valle de Vez) e Sabbadim.

Trogen. Cidade do cantão de Appenzell (Suissa), a 120 kilom. E. N. E. de Berne, a 47º 24′ Lat. N. e 18º 35′ Long. E, 2:912 habit. Escola superior cantonal, escola industrial e agricola. Arsenal, bibliotheca. Fabricas de pannos de linho e de lenços. Banhos de aguas mineraes. Era antigamente um miseravel logarejo, e tem hoje as proporções de uma cidade pequena com soberbas edificações, algumas embellesadas exteriormente de preciosos marmores e ornadas interiormente com exquisito gosto. Est. teleg.

Troguéry. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 25 kilom. de Lannion, 551 habit.

Troia. Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

Troïkoï-Satinsk. Pov. da provincia de Orenburg (Russia europea), 2:000 habit. Minas de ferro.

Troina. Pov. da freg. de Vandoma, conc. de Paredes (Portugal).

Trois Coins (Les). Pov. do departamento de Loire (França), perto de Saint Etienne, 500 habit.

— **Fontaines.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Saarburg, 809 habit. Fabrica de vidros e de relogios.

— **Goths.** Pov. do departamento de Manche (França), a 13 kilom. de Saint Lô, 515 habit.

— **Ilets** (Les). Pov. da ilha de Martinica (Antilhas francezas), na costa S. do Cul-de-Sac-Royal, 1:785 habit. Olaria; engenhos para assucar. O territorio produz café.

— **Maisons** (Les). Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), 850 habit.

— **Monts.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 20 kilom. de Caen, 543 habit.

— **Moutiers** (Les). Pov. do departamento de Vienne (França), a 8 kilom. de Loudun, 1:222 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Pierres** (Les). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 26 kilom. do Havre, 551 habit.

— **Rivières.** Rio da ilha de Haiti (America central). Nasce a 6 kilom. N. O. de Marmelade e lança-se no canal da Tortue, após um curso de 72 kilom. no rumo N. O.

— — Cidade capital do condado de St. Maurice, no Baixo Canadá (America do Norte), a 10 kilom. N. E. do lago Saint Peter, na margem esquerda do rio S. Lourenço, 8:414 habit. Porto espaçoso e commodo. Collegio. Grande hospicio. Ruas estreitas e não calçadas; casas edificadas de madeira. Tem de notavel a casa da camara, as igrejas dos protestantes e dos catholicos, a prisão, quarteis, convento das Ursulinas, hospital, bellissimos jardins e o paiol da polvora. Consideravel exportação de trigo, madeiras para construcções maritimas, pelles, cerveja, tijolos e ferro fundido. O commercio de exportação tem por objecto toda a sorte de mercadorias inglezas que são em seguida distribuidas por toda a provincia.

Troissereux. Pov. do departamento de Oise (França), a 7 kilom. de Beauvais, 600 habit. Fabricas de baetilhas raiadas. Est. teleg.

Troissy. Pov. do departamento de Marne (França), a a 19 kilom. de Epernay, 1:043 habit. Fabricas de vinagre e de agua de Javel.

Troistorrens. Pov. do cantão de Valais (Suissa), perto de Monthey, 1:416 habit. Est. teleg.

Troisvilles. Pov. do departamento de Nord (França), a 22 kilom. de Cambrai, 2:045 habit. Fabricas de estofos de seda, tecidos para mobilia e para armação de salas, cachemiras, gaze e filó; café chicorea.

Troizk. Cidade, praça de guerra da provincia de Orenburg (Russia asiatica), a 54º 9′ Lat. N. e 70º 36′ Long. E., na margem esquerda do Ui, que ali recebe o Uvelka e a separa dos Kirghizes, e é atravessado por uma ponte, 8:298 habit. Fórma um quadrado, cingido de muros de madeira flanqueados de torres, precedidos de um fosso e defendidos por diversas obras de fortificação. Possue uma cathedral de pedra, igreja de madeira, chancellaria, quarteis e alfandega. Para alem do Ui fica a praça do commercio, vasto recinto de madeira, guarnecido de fosso por 3 lados, a qual, do lado da steppe dos kirghizes, é protegida por diversos bastiões, por uma torre de observação, tambem construida de madeira, e por cavallos de frisa. E' n'este recinto que a cidade de Troizk effectua todas as suas transacções commerciaes com os povos d'esta parte da Asia, transacções que representam um commercio consideravel.

— Cidade da provincia de Penza (Russia europea), na margem esquerda do Moksha, 5:351 habit. Possue 5 igrejas.

Troizkoi-Serghiew. Cidade da provincia de Moscou (Russia europea), a 60 kilom. N. E. de Moscou, a 56-16′ Lat. N. e 47º 8′ Long. E., no sopé de uma helevada collina banhada pelo arroio de Kontschura, 4:000 habit. Mede 4 kilom. em circuito, possue um palacio pertencente aos imperadores da Russia, bella cathedral e outras igrejas notaveis, como a da Ascensão e a da Trindade, seminario, hospital e bazar.

Esta cidade deu o nome e origem a um soberbo convento fundado por S. Sergio, convento que aloja cerca de 100 frades e a que pertencem muitos dos edificios aqui mencionados. Afóra uma bibliotheca de 200:000 volumes en-

Digitized by Google

contram-se n'este convento duas collecções de raros manuscriptos, figurando entre outras obras de preço um Pentateuco em hebraico, escripto no seculo XII, e um livro do anno 884 em que se encontra a data precisa da invenção do alphabeto slavo.

Por occasião da secularisação dos bens dos conventos, em 1764, possuia o de Troizkoi immensas propriedades e 107:000 servos. Sem embargo, calcula-se em sommas enormes o valor do thesouro que ainda hoje possue este convento que recebe do estado uma dotação annual.

No começo do XVII seculo tornou-se Troizkoi o centro da resistencia nacional contra os polacos e supportou dezesseis mezes de assedio sem resultado favoravel para os sitiantes.

Troja. Cidade da provincia de Foggia (Italia), a 81 kilom. S. O. de Foggia, 6:337 habit. Séde de bisp. Seminario.

— Pequena ilha do Mar Tyrrheno (Italia), a 42° 48′ Lat. N. e 19° 51′ Long. E., a 19 kilom. E. da ilha de Elba, da qual constitue uma dependencia. Apresenta a fórma conica e mede apenas 2 kilom. em todas as direcções. No ponto culminante d'esta ilha ergue-se uma torre.

Trojan (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 16 kilom. de Marennes, na ilha de Oléron, 987 habit. Est. teleg.

Trojanowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hochwald, 2:326 habit.

Troki. Cidade da provincia de Wilna (Russia europea), a 54° 38′ Lat. N. e 34° 4′ Long. E., a 26 kilom. S. O. de Wilna, na margem S. O. do pequeno lago Bressale, que communica por um canal com o rio Vilia, 2:191 habit. Pesca.

Trolimon. Pov. do departamento de Finistère (França), perto de Saint Jean Trolimon, 809 habit.

Trolleborg. Cidade maritima da provincia de Malmö (Suecia), á beira do Baltico, 800 habit. Commercio de cereaes e de peixe.

Trollhätta. Bella cataracta formada pelo rio Götta-Elf, na provincia de Wenersborg (Suecia), a 58° 15′ Lat. N. e 21° 35′ Long. E., a 15 kilom. de Wenersborg. Precipita se por espaço de 2 kilom. em muitas cascatas cujo ruido se ouve a 15 kilom. em redor. A fim de abrir aos navios um caminho a par das cascatas, construiu-se um canal, no periodo de 1793 a 1800, que custou proximamente 250:000$000 réis. Este canal, que é aberto na rocha viva, mede 7m,33 de largura, 2m,76 de profundidade e 37 metros de inclinação.

— Pov. da provincia de Wenersborg (Suecia), a 24 kilom. S. E. de Wenersborg, nas margens do Götta-Elf que ali fórma notaveis cataractas, as quaes se evitam por meio de um canal denominado de Trollhätta. Est. teleg.

Tromba. Serra da provincia da Bahia (Brazil), a N. O. da villa do Rio de Contas. Tem n'ella as suas nascentes o rio Jussiape ou de Contas.

Trombetas. Rio do Brazil. Nasce na cordilheira que separa a provincia do Pará da Guyanna ingleza e junta-se com o Amazonas, a O. N. O. de Obidos. O seu curso é de cerca de 450 kilom. navegaveis por pequenas embarcações e mesmo por vapores que demandem pouca agua. As margens são baixas e alagadiças até á foz do Cuminá, seu principal affluente. Passada esta confluencia começam as cachoeiras, tornando-se as margens mais elevadas. O seu leito é arenoso e as aguas bastante claras. E' abundante de peixe. Nas margens encontra-se pedra calcarea. Alem do Cuminá, que é o seu principal affluente, recolhe mais, pela margem esquerda, o Saraquata, Cupo e o Arapecurá. Os indios, descendentes dos Parecis, habitam as suas margens na parte alem das cachoeiras. Tambem é conhecido pelo nome de *Oriximina*.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Garauhuns.

Tr omborn. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 37 kilom. de Thonville, 591 habit.

Trombudo. Serra da provincia de Santa Catharina (Brazil), ramificações da Serra Geral.

Tromelgo. Pov. da freg. de Ferreira, conc. de Figueira da Foz (Portugal).

Tromelin. Ilhota do Oceano Pacifico, a N. O. do archipelago de Santa Cruz (Oceania), a 9° 56′ Lat. S. e 175° 5′ Long. E.

— Ilhota do Oceano Indico, situada a E. de Madagascar e ao N. de Bourbon (Africa), a 16° 52′ Lat. S. e 63° 45′ Long. E.

Tromezinho. Pov. da freg. de Carvalhosa, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Trompeur. Vidè *Engano* (Cabo do).

Tromsö. Ilha do territorio de Finmark (Noruega), a 69° 39′ Lat. N. e 28° 51′ Long. E., na costa N. O. da Noruega. Mede 7 kilom. de N. N. E. a S. S. O. e 2 de largura, 3:500 habit. E' entrecortada de valles e de altas collinas que se erguem até 233 metros, e em grande parte coberta de florestas de betula e de faia preta. Creação de gado.

— Cidade maritima, capital da provincia de Finmark (Noruega), a 69° 39′ Lat. N. e 27° 56′ Long. E., na costa E. da ilha do seu nome, 2:000 habit. Séde de bisp. Está edificada n'uma eminencia inteiramente composta de conchas brancas; possue algumas casas magnificas e um bom porto de commercio abrigado dos ventos de O. pela ilha de Kvalo. Est. teleg.

Tron-Fjeld. Montanha da provincia de Agershuus (Noruega), a 62° 10′ Lat. N. e 19° 58′ Long. E., á esquerda do Glommen. Fica á altitude de 1:766 metros.

Troncal. Pov. da freg. de Gandra, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Troncens. Pov. do departamento de Gers (França), a 18 kilom. de Mirande, 532 habit.

Tronche (La). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 52 kilom. de Tulle, 673 habit.

— — Pov. do departamento de Isère (França), a 3 kilom. de Grenoble, 2:131 habit. Fabricas de faiança, albumina, fiação e tecidos de seda crua e tecidos de seda para chapéus de chuva, cardadura de canhamo, luvas e cortume de couros. Olaria.

Tronchiennes. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 4 kilom. O. de Gand, nas margens do Lys, 4:500 habit. Fabricas de ruiva, fiação de algodão. Estaleiro de construcção. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tronchoy. Pov. do departamento de Somme (França), a 38 kilom. de Amiens, 500 habit.

Tronco. Pov. da freg. de Infesta, conc. de Bouças (Portugal).

— (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, bisp. de Bragança (Portugal), 380 habit. O logar, situado na estrada de Chaves para Pinheiro Novo, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

Trond (Saint). Cidade da provincia de Limburg (Belgica), a 15 kilom. S. O. de Hasselt, nas margens do Meselbeek, 11:160 habit. Pequeno seminario e escola normal primaria. Fabricas de cortumes, cerveja, aguardente, assucar e alcool de beterraba, armas de fogo e rendas. Commercio de cereaes.

Trondes. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 12 kilom. de Toul, 708 habit.

Trondhjeim. Vidè *Drontheim*.

Trondono. Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Inhambupé.

Trone. Rio da provincia Rhenana (Prussia). Nasce na extremidade S. da circumscripção de Bernkastel, corre geralmente na direcção N. O. formando numerosas sinuosidades e lança-se no Moselle, pela direita, um pouco abaixo de Neumagen, depois de um percurso de 45 kilom. aproximadamente.

Tronget. Pov. do departamento de Allier (França), a 32 kilom. de Moulins sur-Allier, 1:289 habit. Exploração de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tronquay (Le). Pov. do departamento de Calvados (França), a 13 kilom. de Bayeux, 1:094 habit.

— — Pov. do departamento de Eure (França), a 25 kilom. dos Andelys, 911 habit. Medidas e outros utensilios de madeira.

Tronto. Rio da Italia. Nasce na provincia de Aquila, a 8 kilom. N. E. de Montereale, corre para N., atravessa a provincia de Ascoli e lança-se no Mar Adriatico, a 42° 54′ Lat. N. e 43° 2′ Long. E., depois de um percurso de 87 kilom., dos quaes 4 navegaveis. Dava antigamente o nome a um departamento do reino de Italia, departamento cuja capital era Fermo.

Tronzano Vercellese. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Vercelli, 3:818 habit. Est. teleg.

Troô. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 23 kilom. de Vendôme, 800 habit.

Digitized by Google

Troon. Promontorio projectado por uma peninsula que avança para o golfo de Ayr (Escocia), a 10 kilom. N. de Ayr. Possue um dos melhores portos da Escocia e pelo qual se faz muito grande commercio de carvão mineral. Está comprehendido no territorio do condado de Ayr.

— Pov. do condado de Ayr (Escocia), perto de Dundonald, á beira do cam. de ferro de Glasgow e de Kilmarnock, 2:306 habit. Docas. Salinas. Estaleiros de construcção; fabricas de lonas para vélas. Cordoarias. Banhos do mar frequentados. Est. teleg.

Tropea. Cidade da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Monteleona, no tôpo de um rochedo cortado a pique e suspenso sobre a costa S. do golfo de Santa Euphemia, 5:581 habit. E' praça de guerra de 5.ª ordem, cingida de muros flanqueados de torres. Tem de notavel 3 bellas portas e a cathedral. Séde de bisp., seminario. Fabricas de cobertores de algodão com bellos desenhos. Pesca abundante nas costas. Nos arredores, kaolin, vinhos, algodão, seda e plantas aromaticas. Est. teleg.

Tropeço (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. e com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 819 habit. O logar, situado entre montanhas, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Tropées. Pov. da nomarchia de Arcadia (Grecia), 3:516 habit.

Tropez (Saint). Cidade maritima e fortificada do departamento de Var (França), a 377 kilom. de Paris, ao fundo de uma bahia, defronte do pequeno porto de Saint Maxime que está do outro lado do golfo Grimaud, 3:532 habit. E' praça de guerra de 3.ª ordem, defendida por uma cidadella do lado do mar. Porto commercial, dotado com um dique em que podem entrar corvetas e brigues que demandem 4 até 5 metros de agua. Tribunal de commercio, escola de hydrographia e hospicio. Construcção de navios; fabricas de rolhas de cortiça e de aguardente; cordoarias. Pesca de atum, sardinha, anchovas e coral. Commercio de peixe salgado. Importação de cortiça, trigo, sal e bacalhau; exportação de vinhos, castanhas, lenha e peixe salgado. Est. teleg.

Tropic-Keys. Grupo de ilhas do archipelago das Virgens, nas Antilhas (America central), a E. e perto de Porto Rico, da qual constitue uma dependencia. Provém-lhe o nome do grande numero de aves dos tropicos que o frequentam.

Troppau. Cidade, praça de guerra e capital da provincia de Silesia (Austria), a 49º 56′ Lat. N. e 27º 1′ Long. E., na margem do Oppa, nas fronteiras da Prussia, 20:266 habit. Residencia do governador da provincia. Tribunaes de 1.ª instancia, criminal e de commercio. E' bem edificada e contém muitos e bellos monumentos, notando se entre outros a igreja parochial, afóra mais 5 igrejas, castello, casa da camara, theatro e museu de historia natural de Silesia. Possue um gymnasio com bibliotheca de 20:000 volumes, 2 escolas secundarias, escola de commercio, muitas primarias, escola para filhos de militares, hospicio para orphãos, hospital e casa de trabalho. A industria tem por objecto o fabrico de pannos de lã e lanificios diversos, pannos de linho, vehiculos de rodas, armas, licores, sabão, aguardente, papel e assucar de beterraba. Commercio de pannos de lã e de linho. E' servida pelo cam. de ferro que conduz a Breslau, Praga e Vienna. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Troqueer. Pov. do condado de Kirkcudbright (Escocia), nas margens do Nith, 4:350 habit.

Trory. Pov. do condado de Fermanagh, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Etne, 2:029 habit.

Trosly-Breuil. Pov. do departamento de Oise (França), a 12 kilom. de Compiègne, 741 habit.

— **Loire.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 40 kilom. de Laon, 923 habit. Fabrica e refinação de assucar.

Trossingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Tuttlingen, 2:573 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trossy. Pov. do departamento de Oise (França), perto de Creil, 525 habit.

Trostberg. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), na margem esquerda do Alz, 910 habit. Est. teleg.

Troto. Pov. da freg. de Almansil, conc. de Loulé (Portugal).

Trotto. Ilha na costa O. da peninsula de Malaca (Asia), a 6º 38′ Lat. N. e 108º 36′ Long. E. Mede 26 kilom. de comprimento.

Trou (Le). Cidade da ilha de Haiti (America central), a 17 kilom. de Fort Liberté, 4:000 habit.

— **au-Chat** (Le). Pov. da ilha de Martinica (Antilhas francezas), perto de Fort Royal, 2:126 habit. Engenhos para assucar.

Troughton. Ilha na costa N. O. da Australia (Oceania), a 13º 44′ Lat. S. e 135º 23′ Long. E., a N. N. E. do cabo Bougainville.

Trouhans. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 49 kilom. de Beaune, 711 habit.

Trouillas. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 15 kilom. de Perpignan, 737 habit.

Trouille. Rio da Belgica e da França. Nasce na provincia belga de Hainaut, a 5 kilom. N. O. de Merbes-le-Château, entra na França pelo departamento de Nord, volta a entrar na provincia de Hainaut e lança-se no Haine, pela margem esquerda, ao pé de Nimy, depois de um curso de 26 kilom.

Trounel. Pov. da freg. de Borba de Godim, conc. de Felgueiras (Portugal).

Troup. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), na parte O. do estado, á beira do Alabama, e banhado tambem pelo rio de Chattahoochee e seus affluentes. Tem 558 kilom. quad. de superficie e 20:565 habit. Territorio accidentado. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente algodão, milho, aveia e batata. Industria desenvolvida. Manufacturas de algodão e de lã. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro que conduz de Atlanta a La Grange.

— **Head.** Cabo projectado pela costa N. do condado de Banff (Escocia), a 57º 41′ Lat. N. e 6º 51′ Long. E.

Troupsburgh. Pov. do condado de Steuben, no estado de Nova-York (Estados Unidos), a 45 kilom. S. S. O. de Bath, 2:194 habit.

Troupville. Cidade capital do condado de Lowndes, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 271 kilom. S. de Milledgeville, nas margens do rio de Withlacoochee.

Troussencourt. Pov. do departamento de Oise (França), a 38 kilom. de Clermont, 561 habit.

Troussey. Pov. do departamento de Meuse (França), a 28 kilom. de Saint Mihiel, 602 habit.

Trout. Lago da provincia de Ontario (Canadá), a 53º 50′ Lat. N. e 82º 22′ Long. O.

— **Run.** Pov. do condado de Lycoming, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. N. de Williamsport a Elmira. Est. teleg.

Trouville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 45 kilom. do Havre, 554 habit. Est. de cam. de ferro.

— **la-Haulle.** Pov. do departamento de Eure (França), a 10 kilom. de Pont-Audemer, 728 habit.

— **sur-Mer.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 12 kilom. de Pont-l'Evêque, junto á embocadura do Touques, no canal de Mancha, onde tem um pequeno porto accessivel a navios de 500 toneladas, 5:761 habit. Pharol fixo de 4.ª ordem. Está ligada por cam. de ferro a Pont-l'Evêque e por uma ponte girante á parte nova da cidade, que poucos annos conta de edificada e em que ha grande numero de magnificas habitações. Trouville deve a prosperidade de que actualmente goza aos seus banhos do mar, muito afamados e muito concorridos, principalmente de inglezes, nos mezes de junho a outubro. Possue um casino com salões de jogos, leitura, musica e dança. Construcção de barcos de pesca. Ostreiras. Pesca importante. Navegação e commercio. Carreiras diarias, duas vezes por dia, de Trouville para o Havre por barcos de vapor. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Trouxemil (Sant'Iago Maior). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 940 habit. O logar, situado a 4 kilom. do cam. de ferro de Souzellas, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Trouy. Pov. do departamento de Cher (França), a 6 kilom. de Bourges, 687 habit.

Trovão. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

Troviscaes Cimeiros. Pov. da freg. e conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

Digitized by Google

Troviscaes Fundeiros. Pov. da freg. o conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

Troviscainho. Pov. da freg. do Troviscal, conc. da Certã (Portugal).

Troviscal. Pov. de Portugal nas freg. de Castanheira do Pedrogão, Matto (conc. de Ponte do Lima) e Ul.

— S. (Bartholomeu). Logar e freg. do conc. de Oliveira do Bairro, com. de Anadia, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:109 habit. O logar, situado em um terreno plano, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Vicente). Logar e freg. do conc. e com. da Certã, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:275 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita da ribeira Grande, na estrada de Certã para Oleiros, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Troviscoso. Pov. da freg. de Carreço, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— (S. Mamede). Freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 627 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades do rio Minho, dista 1:500 metros da cabeça do conc.

Tovisqueira. Pov. da freg. de Gavião, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Trovoada. Pov. da freg. de Torno, conc. de Louzada (Portugal).

Troway. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Eckington, 1:492 habit.

Trowbridge. Cidade do condado de Wilts (Inglaterra), a 51º 18′ Lat. N. e 56º 52′ Long. O., a 14 kilom. S. E. de Bath, á beira do rio Avon, do canal de Kennet e Avon e do cam. de ferro, 11:672 habit. E' irregularmente edificada, e consta de ruas estreitas e tortuosas. Possue uma igreja parochial de bella architectura, estabelecimentos bancarios, caixa economica e hospital. Fabricas de gaz, pannos finos de lã, casimiras e outros estofos de lã; importantes serralherias. Commercio importante. Est. teleg.

Trowscoed. Pov. do condado de Montgomery, no principado de Galles (Inglaterra), 1:174 habit.

Trowse Newton. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Henstead, á beira do cam. de ferro de Norwich, 588 habit.

Troy. Pov. do condado de Waldo, no estado de Maine (Estados Unidos), a 57 kilom. N. E. de Augusta, 1:059 habit.

— Pov. do condado de Richland, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que conduz de Columbus a Lake Erié, 1:424 habit.

— Pov. do condado de Oakland, no estado de Michigan, (Estados Unidos), 1:586 habit.

— Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 27 kilom. O. de Towanda, nas margens do rio Sugar e á beira do cam. de ferro que conduz de Williamsport a Elmira, 1:558 habit.

— Pov. capital do condado de Obion, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 226 kilom. O. de Nashville, junto de um affluente do rio de Obion, 2:921 habit.

— Pov. do condado de Athens, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 37 kilom. a jusante de Marietta, nas margens do Ohio, junto da embocadura do rio de Hocking, 1:858 habit. Tambem se denomina *Hockinsport*.

— Pov. do condado de Perry, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 95 kilom. a montante de Evansville, junto á foz do rio Anderson, 6:195 habit.

— Pov. capital do condado de Lincoln, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 90 kilom. O. N. O. de St. Louis, 839 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Rensselaer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 42º 42′ Lat. N. e 64º 32′ Long. O., a 84 kilom. a montante de Albary, nas margens do Hudson, 56:747 habit. A parte principal da cidade está assente na parte E. e tem communicação com a outra parte por meio de uma ponte e de umas barcas de passagem. A cidade estende-se por uma planicie ao longo das margens do rio, occupando um espaço de mais de 4 kilom. de comprimento e de 1:500 metros de largura, na direcção de E. para O. Está muito regularmente edificada e compõe-se de ruas direitas de 20 metros de largura, havendo sómente uma, a River Street, que se afasta da linha recta para seguir a curva que o rio faz. Esta rua, formada de magnificos hoteis e de muitos e extensos armazens, assombreada de arvoredo e illuminada a gaz, é o principal centro das transacções commerciaes que se effectuam n'esta cidade. Entre os edificios mais notaveis contam-se o palacio da justiça, bello monumento construido de marmore no estylo dorico; a igreja de S. Paulo, bellos mercados e o instituto Rensselaer.

Troy occupa o primeiro logar entre as cidades fabris de Nova York. Possue numerosas fabricas de quinquilharia, cutelaria, serralheria, tecidos de algodão, lanificios, fundição e laminagem de ferro, machinas de vapor, numerosas tanoarias e diversas ferrarias para o fabrico de fogões de sala, utensilios agricolas e pregos de differentes qualidades. A par d'estas fabricas, que são de primeira ordem, possue tambem muitos moinhos para o fabrico de farinhas, fabricas de fiação de algodão e de lã, cerveja, papel, escovas e algumas de sola.

Está muito vantajosamente situada em relação ao commercio e é servida por 4 linhas de cam. de ferro, as quaes communicam entre si por um cam. de ferro de cintura e a ligam ás cidades mais importantes do estado, tornando-se assim o logar de passagem de todo o commercio da parte N. E. e da O. do mesmo estado. As multiplicadissimas relações commerciaes que existem entre Troy e Nova York são principalmente servidas pelo Hudson, cuja navegação começa em Troy para barcos de vapor e grandes barcas de transporte, fazendo tambem incessantemente o trajecto entre as duas cidades numerosos navios de véla e carreiras de vapores de 1.ª classe. Na margem O. do rio fica West Troy, onde o governo dos Estados Unidos possue um arsenal e onde passa o cam. de ferro North Albany. Est. teleg.

Troy. Cidade capital do condado de Miami, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 102 kilom. O. de Columbus, 3:005 habit. E' soffrivelmente edificada. Possue um palacio da justiça, casa da camara, igrejas, estabelecimento bancario e academia. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Détroit ao Michigan. Est. teleg.

Troyes. Cidade capital do departamento de Aube (França), a 48º 18′ Lat. N. e 13º 14′ Long. E., a 167 kilom. de Paris, nas margens do Sena e á beira do cam. de ferro que conduz de Paris a Lyon, onde entronca o ramal que de Monterau conduz a Troyes, 38:113 habit. Bisp. suffraganeo de Sens. Grande seminario. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio, conservatoria de hypothecas. Lyceu, escola normal para professores, curso normal para professoras, bibliotheca de 110:000 volumes, museu. Possue alguns monumentos historicos, merecendo principalmente menção a cathedral, as igrejas de Saint Urbain, Saint Remi, Saint Jean, Saint Martin-des-Vignes, Saint Nizier, Saint Nicolas e Saint Pantaléon. O mais notavel dos seus edificios civis é o hôtel-de-ville. O hospital, palacio da prefeitura, theatro e bibliotheca apenas merecem menção sob o ponto de vista archeologico. A industria esté ali representada por 13 fabricas de fiação de lã e de algodão, 96 de meias, luvas, mitenes e barretes; tecidos e bordados de algodão, cobertores de lã e de algodão, sabão verde, branco de Troyes, vélas de cera, féculas, agulhas de meia, balanças, bilhares, chocolate, atacadores, productos chimicos, teares, oleos, marroquim, fechaduras, papel, vinagre, sola, gamellas e outros utensilios de madeira, guano, pós de sapatos, serração mechanica, fundição de cobre. Commercio de trigo, cereaes, nabo silvestre, legumes seccos, lãs em bruto, pannos, productos de salsicharia, vinhos, aguardente e queijo afamado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Troyon. Pov. do departamento de Meuse (Prança), a 16 kilom. de Saint Mihiel, 549 habit.

Trsztenna. Pov. do dist. de Arva (Hungria), na margem do Arva, 2:790 habit. Escola normal.

Trub. Rio da Suissa. Nasce no cantão de Lucerna, corre para S. O., entra no cantão de Berne e desagua no Emmen.

— Pov. do cantão de Berne (Suissa), n'um valle atravessado pelo Trub, 2:445 habit. Fica á altitude 731 metros.

Trübau (Böhmisch). Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskrom, 5:141 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Mähr). Cidade da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, 5:192 habit. Castello. Casa da camara. Fabricas de pannos de lã; tinturaria.

Trubej. Rio da Russia europea. Nasce na provincia

Digitized by Google

de Tchernigov, a 42 kilom. N. N. E. de Kiev, entra na provincia de Poltava, passa em Perejasslawl, onde recebe o Alta, e um pouco abaixo vae lançar-se no Dnieper, pela esquerda, depois de um curso de 144 kilom. aproximadamente.

Trubia. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Oviedo, na direcção N. E., banha a pov. do seu nome e desagua no Nalon.

— Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 12 kilom. S. de Oviedo, na margem direita do Trubia, 1:530 habit. Fabrica de munições de guerra, pertencente ao estado. Minas de hulha, nos arredoros.

Trubtschewsk. Cidade da provincia de Orel (Russia europea), na margem direita do Desna, um pouco a montante da confluencia d'este rio e do Nerusa, 5:451 habit. Deposito de sal. Consideravel commercio de cereaes e canhamo para Riga e S. Petersburgo.

Truchas. Pov. da provincia de Leão (Hespanha), perto de Astorga, 2:970 habit.

Truchtersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Strasburgo, 690 habit. Fabricas de cordame. Cultura de tabaco e de ruiva.

Truçú. Rio da provincia do Ceará (Brazil). Nasce na serra do Flamengo e desagua no Jaguaribe, depois de banhar a villa de Telha. Rega o municipio de S. Matheus.

Trucy-l'Orgueilleux. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 10 kilom. de Clamecy, 577 habit.

Truel (Le). Pov. do departamento de Aveyron (França), a 2 kilom. de Saint Affrique, 2:127 habit.

Trueyre. Rio da França. Desce da vertente O. do Margeride, nos Cevennes, no departamento de Lozère, a 9 kilom. N. O. de Saint Amand, corre ao principio para S. O. e para N. N. O., e depois de ter banhado Serverette e Malzieu, entra no departamento de Cantal, dirige se para O. S. O., penetra no departamento de Aveyron, do qual banha a parte N., e vae reunir-se ao Lot, pela direita, junto a Entraygues, depois de um curso de 135 kilom. aproximadamente.

Trujillo. Provincia da republica de Venezuela (America do Sul), limitada pelas de Barquisimeto, Portugueza, Varinas, Merida e Maracaybo. E' montanhosa, cortada pelas ramificações da serra de Merida e outras. Banha a a O. o rio Matata. A sua superficie é calculada em 13:459 kilom. quad., com uma população de 108:672 habit.

— Cidade capital da provincia do seu nome, na republica de Venezuela (America do Sul), a 8º 59′ Lat. N. e 61º 20′ Long. O., a S. E. do lago Maracaybo, n'um valle rodeado de elevadas montanhas, 2:648 habit. Creação de carneiros e fabrico de queijos. Commercio de conservas, pelles de carneiro e de cabra, assucar, cacau, anil, café e outros productos do sólo pelo lago de Maracaybo com a cidade d'este nome.

— Cidade da provincia de Caceres (Hespanha), a 45 kilom. de Caceres, perto da margem direita do Tozo, 9:428 habit. Póde considerar se dividida em 3 partes: o castello, a cidade alta e a cidade baixa. O primeiro constitue a parte mais elevada de Trujillo. A segunda, contigua ao castello, e cingida de muralhas flanqueadas de torres muito altas, constitue a parte mais antiga; ainda ali ha casas, antigas residencias da nobreza, guarnecidas de torres com ameias e setteiras. A parte mais moderna da cidade é a que desce desde a encosta até á planicie. Possue uma praça quadrada, formada de porticos cujos arcos assentam em columnas das ordens toscana, dorica e jonica, todas misturadas. N'esta praça ha magnificos palacios e uma igreja com uma formosa entrada tambem ornada de columnas doricas. Fabricas de pannos de linho, vidros e cortumes. Numerosos moinhos para cereaes, ao pé do rio. Commercio de cereaes com Sevilha e Portugal, e de gado com Madrid e com as duas castellas. Est. teleg.

Trüllikon. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Andelfingen, 1:413 habit.

Trumansburg. Pov. do condado de Tompkins, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de Ithaca e a 2 ou 3 O. do lago Cayuga, 1:376 habit. Bellas manufacturas. Est. teleg.

Trumbull. Condado do estado de Ohio, na fronteira do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), atravessado pelos rios de Mahoning e Grand, e banhado por varios outros menos impostantes. Tem 943 kilom. quod. de superficie e 44:880 habit. Capital Warren. Territorio accidentado e em parte coberto de florestas. Sólo fertil e bem regado. Produz trigo e aveia; fabrico de manteiga. Exporta queijo, manteiga e lã. Minerio de ferro, carvão mineral. Commercio servido pelo canal que conduz de Pennsylvania a Ohio e pelo cam. de ferro que conduz de Eleveland a Machoning.

Trumbull. Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 37 kilom. S. O. de New Haven e atravessado pelo cam. de ferro Housatonic, 1:325 habit.

Trumonde. Pov. da freg. de Cabaços, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Trumpington. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Chesterton, nas margens do Cam e á beira do cam. de ferro de Cambridge, 841 habit.

Trun. Pov. do departamento de Orne (França), a 15 kilom. de Argentan, nas margens do Dive, 1:616 habit. Fabricas de relojoaria, barretes, tecidos de linho, branqueamento de tecidos e cortume de sola. Est. teleg.

Truro. Cidade do condado de Cornwal (Inglaterra), a 50º 16′ Lat. N. e 4º 5′ Long. E., a 12 kilom. N. de Falmouth, na confluencia do Kenwyn e do St. Allus, 6:644 habit. E' bem edificada, tem bonitas praças, boas casas, espaçosa e bella igreja, bonito palacio da municipalidade, theatro, hospital, quarteis, prisão, bibliotheca, escola de grammatica, differentes estabelecimentos bancarios e caixa economica. Olarias; fabricas de cortumes, gaz, tapetes, papel, fundição de ferro, tubos de ferro para as minas, refinação de estanho e manufacturas de cobre. O commercio local consiste principalmente na exportação de estanho e de cobre e na importação de hulha. Envia 2 membros á camara dos communs. Interessantes ruinas nos arredores. Est. teleg.

— Pov. do condado de Barnstable, no estado de Massachussets, a 166 kilom. de Boston, 1:017 habit., quasi todos pescadores.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:955 habit.

— Cidade do condado de Colchester, na Nova Escocia (Canadá), a 68 kilom. N. N. E. de Halifax, junto do estreito de Minas.

Truta. Pov. da freg. de Frazão, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

— de Baixo. Pov. da freg. de Espinho, conc. de Mortagua (Portugal).

— de Cima. Pov. da freg. de Espinho, conc. de Mortagua (Portugal).

Trutas. Pov. da freg. da Marinha Grande, conc. de Leiria (Portugal).

— Pov. da freg e conc. de Villa de Rei (Portugal).

Trute (Santa Eulalia). Freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 563 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Monsão para os Arcos de Valle de Vez, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Trutoto. Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Mar de Hespanha.

Trutra. Rio da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral). Corre na direcção de O. e desagua no rio dos Elephantes.

Truttmer-le-Grand. Pov. do departamento de Calvados (França), perto de Vire, 922 habit.

Truxillo. Cidade da republica de Honduras (America central), a 15º 54′ Lat. N. e 76º 44′ Long. O., a 280 kilom. de N. E. de Comayagua, na costa S. O. da bahia do seu nome, 4:000 habit. Porto defendido por 3 fortes regulares. Foi arruinada pelos hollandezes em 1643 e reconstruida pelos hespanhoes em 1789.

— Cidade capital da provincia de Libertad, no estado do Perú (America central), a 8º 9′ Lat. S. e 69º 53′ Long. O., a 480 kilom. N. N. O. de Lima e a 2 do Oceano Pacifico, 14:500 habit. Porto. Séde de bisp. Está n'uma situação aprasivel, rodeada de hortas e de passeios. Poucas casas tem mais altura do que um andar por causa dos tremores de terra, frequentes no paiz. Fundição de prata. Commercio bastante activo pelo seu porto que é o melhor da costa desde Lima até Tumbez. Nos arredores, ruinas de antigos monumentos prussianos. Foi fundada por Pizarro em 1535. Est. teleg.

Digitized by Google

Truxillo. Vidè *Trugillo.*

— (Bahia de). Bahia formada pelo Mar das Antilhas, na costa N. do estado de Honduras (America central). Mede 26 kilom. de extensão de O. para E. e é fechada ao N. por uma lingua de terra.

Truxton. Pov. do condado de Cortland, no estado de Nova York (Estados Unidos), 1:550 habit.

Truyes. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 20 kilom. de Tours, 645 habit. Fabrica de papel. Bons vinhos.

Tryberg. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a N. O. de Villingen, nas margens do Gutach, 848 habit.

Trye-Château. Pov. do departamento de Oise (França), a 28 kilom. de Beauvais, na confluencia do Trosne e do Aunette, 702 habit. Fabrica de fiação hydraulica e cardadura mechanica de lã e cachemira, tecidos, cachemira. Fabricas de vélas do stearina e de cebo. Est. de cam. de ferro.

Trysull. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a O. de Tipton, á beira do Smeston e do canal de Birmingham, 583 habit.

Trzebinia. Cidade da provincia de Galicia (Austria), perto de Cracovia, a 50º 9′ Lat. N. e 28º 37′ Long. E. Est. dos cam. de ferro de Breslau e de Vienna a Cracovia, e est. teleg.

Trzemeszno. Cidade da provincia de Posen (Prussia), entre 2 lagos, não muito longe de Mogilno, 4:300 habit.

Tsa-Tching. Cidade da provincia de Honan (China), a 52 kilom. N. O. de Kai-Tong.

Tsai. Rio do Thibet (Asia). Corre para o S. e fórma o Libong.

Tsagan-Tsiloo. Montanha do territorio dos Khalka, na Mongolia (China), a 320 kilom. N. de Kalgan, ao longo da fronteira da China. Tem um desenvolvimento de 90 kilom.

Tsaka. Lago do territorio de Katski, no Thibet (Asia), ao S. dos montes Kuen-Lun. São varios lagos que occupam uma superficie consideravel, e estão espalhados em uma área importante. A sua situação é proximamente a 33º 45′ Lat. N. e 98º Long. E.

Tsakhan-Ghir-Noor. Grande lago da provincia de Kan-Su (China), a 44º 50′ Lat. N. e 106º 18′ Long. E., na parte N. da provincia.

Tsambo. Pov. do Sahará (Africa), ao N. de Sokoto, a 14º 12′ Lat. N. e 14º 13′ Long. E.

Tsang. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 38º 22′ Lat. N. e 126º 2′ Long. E., a 60 kilom. E. S. E. de Ho-Kian, na margem direita do Uei-Ho.

— **Hoa.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 80 kilom. O. S. O. de Hang-Chu.

— **Hoang.** Cidade da provincia de Pe Chi-Li (China), a 52 kilom. O. S. O. de Tching-Ting.

— **Ki.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 14 kilom. N. de Pao-Ning, na margem esquerda do Kia-Ling.

Tsao. Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 52 kilom. E. S. E. de Liu-Chu, á beira do lago Tsiao.

— Cidade da provincia de Shan Tung (China), a 34º 58′ Lat. N. e 124º 47′ Long. E., a 40 kilom. S. de Tsao-Chu.

— **Chu.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 120 kilom. O. S. O. de Yan Chu.

— **Kiang.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 96 kilom. S. S. O. de Ho-Kian.

Tsatsak. Cidade do estado da Servia (Europa), a 118 kilom. S. S. O. de Semendria, na margem direita do Morava occidental, 3:500 habit.

Tscheikowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Brünn, 1:800 habit.

Tschenkowitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria) perto de Landskron, 1:460 habit.

Tschepiau. Pov. da provincia da Silesia (Prussia), perto de Glogau, 1:208 habit.

Tschermejewo. Cidade da provincia de Posen (Prussia), perto de Gnesen, 1:145 habit.

Tschermna. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Arnau, 1:200 habit.

Tscherna. Rio da Romania (Europa). Nasce nos Carpathos, corre para S. O., fórma parte da fronteira entre a Romania e a Austria e desagua no Danubio.

Tschernetz. Cidade da Romania (Turquia europea), a 44º 40′ Lat. N. e 31º 51′ Long. E., na margem esquerda do Topolnitza, perto da confluencia d'este com o Danubio.

Tschingtufu. Vidè *Ching-Tu-Fu.*

Tschirnau. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Gubran, 1:200 habit.

— (Gross). Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Gubran, 1:100 habit.

Tschista. Pov da provincia de Bohemia (Austria), perto de Horitz, 1:480 habit.

Tschistay. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Kalowitz, 1:600 habit.

Tse-Chu. Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 36º 33′ Lat. N. e 123º 38′ Long. E., a S. E. de Pin-yang.

— — Cidade da provincia de Shan Si (China), a 35º 30′ Lat. N. e 121º 56′ Long. E., a 64 kilom. S. S. O. de Lu-An.

— **Ki.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 30º 1′ Lat. N. e 130º 24′ Long. E., a 12 kilom. N. N. E. de Ning po.

— **Kin-Koan.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 39º 26′ Lat. N. e 124º 22′ Long. E.

— **Tung.** Cidade da provincia de Szé-Chuen (China), a 58 kilom. O. N. O. de Pao-Ning.

— **Yang.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 42 kilom. O. de Hing-An, na margem esquerda do Han-Kiang.

Tseng-Tsin. Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 50 kilom. E. N. E. de Cantão, junto de um affluente do Tung-Kiang.

Tsi. Cidade da provincia de Honan (China), a 34º 30′ Lat. N. e 126º 2′ Long. E., a 70 kilom. S. E. de Kai-Tong.

— **Chan.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 68 kilom. S. O. de Pin-Yang, na margem direita do Fuen-Ho.

— **Hia.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 42 kilom. S. S. E. de Teng Chu-Fu.

— **Ho.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 20 kilom. O. N. O. de Tsi Nan, nas margens de um rio, atravessado por uma ponte de 9 arcos. Possue um bello pagode.

— **Ki.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 88 kilom. S. de Ning-Kung.

— **Mo.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 36 kilom. E. N. E. de Kyeu-Chu, perto do Mar Amarello.

— **Nan.** Cidade capital da provincia de Shan Tung (China), a 36º 44′ Lat. N. e 126º 14′ Long. E., a 256 kilom. de Pekin. E' terra grande, populosa e muito venerada dos chins, por ter sido residencia de uma longa serie de reis, cujos tumulos existem na montanha que lhe fica proxima. Grande commercio de estofos de seda de côr alvadia e de artefactos de vidro chinez fabricados nos arredores.

— — Cidade da provincia de Kan Su (China), a 96 kilom. N. O. de Hoeï-An.

— **Tung.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 31 kilom. S. de Vu-Ting, na margem esquerda do Ta-Tsin.

— **Yang.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 30 kilom. N. N. E. de Tsi-Nan.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Honan (China), a 31 kilom. O. de Hoai-King.

Tsian-Gan. Cidade da provincia de Pe Chi-Li (China), a 20 kilom. N. O. de Yung-Ping, na margem esquerda do Lan-Ho.

Tsiang-Hoa. Ilha do Mar Amarello, na costa da Corêa (Asia), ao S. da ilha Tsiu-Tong. Contém uma cidade do mesmo nome e faz parte da provincia de Hoang Haï-To.

— **Leng.** Cidade da provincia de Shan Si (China), a 12 kilom. S. O. de Pin-Yang, na margem direita do Fuen Ho.

— **Lo.** Cidade da provincia de Fo-kien (China), a 60 kilom. O. de Yan-Ping.

Tsiau. Lago da provincia de Ngan-Uei (China), a 16 kilom. S. S. E. de Liu-Chu. Mede 40 kilom. de comprimento e 30 de largura. Escoa-se para o Yang-tse Kiang.

— **Chu.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 18º 21′ Lat. N. e 117º 51′ Long. E., a 164 kilom. S. S. O. de Kiung-Chu-Fu.

— **Tung.** Ilha do Mar Amarello, na costa O. da Corêa (Asia), a 47º 41′ Lat. N. e 134º 3′ Long. E. Comprehende a cidade do mesmo nome. Faz parte da provincia de Koang-Haï-To.

Digitized by Google

Tsibba. Cidade da ilha do Niphon (Japão), a 40 kilom. E. de Yedo.

Tsien-Kiang. Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 66 kilom. E. de Kiog Chu, junto de um affluente do Han Kiang.

— — Rio da provincia de Sze-Chuen (China). Nasce nas montanhas que formam o limite da provincia de Shan-Si e lança-se no Kia Ling, após um percurso de 350 kilom., no rumo S. O.

— **Tang-Kiang.** Rio da China. Nasce na parte S. da provincia de Kiang-Su e lança se no Mar Oriental, após um percurso de 370 kilom., na direcção N. E.

Tsigaar. Cordilheira do Japão (Asia). Corre do S. para o N. e fórma a continuação dos montes Oraxi, indo terminar no estreito de Sangar, após um percurso de 110 kilom.

Tsikumma. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 132 kilom. O. de Yedo.

Tsim-Chan. Cidade fortificada da provincia de Ngan-Uei (China), a 38 kilom. O. de An King.

Tshos-Ka. Lago salgado da região do Himalaya (Indostão), a 33º 20′ Lat. N. e 87º 11′ Long. E.

Tsin. Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 36º 42′ Lat. N. e 123º 52′ Long. E., a 64 kilom. N. N. O. de Lungan, na margem esquerda do Tso Tang.

— Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 96 kilom. S. E. de Kong-Tchang, junto de um affluente do Koei-Ho.

— Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 22 kilom. S. S. E. de Nan-Chang-Fu.

— **Chu.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 36º 44′ Lat. N. e 127º 50′ Long. E., a 150 kilom. E. de Tsi-Nan. E' bastante populosa e faz consideravel commercio de peixe.

— Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 23º 26′ Lat. N. e 118º 58′ Long. E., a 96 kilom. O. de U-Chu, na margem esquerda do Ya.

— **Chui.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 70 kilom. S. E. de Pin-Yang.

— — Cidade da provincia de Kan Su (China), a 40 kilom. E. N. E. de Tsin.

— — **Po.** Lago da provincia de Shan-Tung (China), a 42 kilom. N. N. E. de Tsin-Chu. Mede 25 kilom. de comprimento e 13 de largura.

— **Kiang.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 72 kilom. N. E. de Yen-ngan.

— **Liu.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 56 kilom. N. E. de Teng-Chu-Tu.

— **Ngan.** Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 32 kilom. N. de Tsin, na margem esquerda do Koei-Ho.

— — Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 52 kilom. O. N. O. de Nan-Chang-Fu.

— **Ning.** Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 35º 36′ Lat. N. e 116º 53′ Long. E., a 74 kilom. O. de Ping Leang, na margem direita do Hoei Ho.

— **Ping.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 39 kilom. N. N. E. de Tuang-Tchang.

— **Tong.** Ilha do Mar Amarello, na costa E. do Corêa (Asia), a N. O. do archipelago do Principe Imperial.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 32 kilom. S. O. de Tai-Yuen, na margem direita do Fuen-Ho.

— — Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 60 kilom. N. E. de Ping Leang.

— — Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 140 kilom. de Cantão, nas margens do rio Ta.

— — **Oeï.** Cidade fortificada da provincia de Kan-Su (China), a 56 kilom. N. N. E. de Lan Chu, perto da Grande Muralha, na margem direita do Hoang.

— **Yun.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a a 220 kilom. S. S. E. de Pekin.

— — Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 39 kilom. N. E. de Chu-Chu.

Tsina. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 160 kilom. N. O. de Yedo, junto á costa.

Tsing. Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 82 kilom. S. de Yuan-Chu.

— Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 38 kilom. E. S. E. de Ching-Ting, na margem esquerda do Hu To.

— **Chan-Yu.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 40º 12′ Lat. N. e 127º 42′ Long. E., a 22 kilom. N.O. de Yung-Ping, na margem esquerda do Lan-Ho.

Tsing Fong. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 38 kilom. S. de Taï-Ming.

— **Hing.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 24º 47′ Lat. N. e 113º 58′ Long. E., a 64 kilom. S. S. O. de Yun-Nan.

— **Ho.** Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 18 kilom. O. N. O. de Hoei-An, na margem esquerda do Hoang-Ho.

— — Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 92 kilom. E. de Chun-Te Fu.

— **Hoei-Chu.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 38º 1′ Lat. N. e 124º 41′ Long. E., a 8 kilom. S. O. de Tchin-Chu.

— **Kiang.** Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 39 kilom. N. E. de Tchang-Chu, na margem esquerda do Yang tse Kiang.

— — **Pu.** Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 16 kilom. N. N. O. de Sung Kiang, á beira de um lago.

— **King.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 52 kilom. O. S. O. de Tching-Ting.

— **Lan-Uei.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 27º 4′ Lat. N. e 117º 40′ Long. E., a 42 kilom. S. O. de Hoang.

— **Lo.** Cidade da provincia de Chan-Si (China), a 28º 31′ Lat N. e 121º 4′ Long. E., a 72 kilom. N. O. de Yuen, na margem esquerda do Fuen-Ho.

— **Men.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 104 kilom. S. de Ching-Tu, junto de um affluente do Min-Kiang.

— **Ping.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 36º 52′ Lat. N. e 125º 23′ Long. E., a 40 kilom. N. N. E. de Tung-Tchang.

— — Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 26º 37′ Lat. N. e 116º 46′ Long. E., a 26 kilom. E. de Ping-Yuei.

— **Tchin.** Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 24 kilom. O. de Kuei-Yang, junto de um affluente do Teu-Hoei.

— **Te.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 30º 24′ Lat. N. e 127º 41′ Long. E., a 68 kilom. S. S. O. de Ning-Kué.

— **Tien.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 52 kilom. S. E. de Tu-Chu.

— **Y.** Lago da provincia de Kiang-Su (China), a 22 kilom. S. S. O. de Haï. Mede 40 kilom. de circumferencia e descarrega-se no lago Tang-Yang.

— **Yang.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 31 kilom E. de Chi-Chu.

— **Yuan.** Cidado da provincia de Quang-Tong (China), a 23º 44′ Lat. N. e 121º 48′ Long. E, a 60 kilom. N. N. O. de Cantão, na margem direita do Pe Kiang.

— **Yun.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 64 kilom. S E. de Tsan.

Tsiommatz. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 116 kilom. N. E. de Nangasaki, 2:500 habit.

Tsirigu. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 140 kilom. E de Yedo, 4:200 habit.

Tsisagatta. Cidade da ilha de Niphon (Japão), 5:400 habit.

Tsitomatz. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), 3:600 habit.

Tsitsikar. Cidade da provincia de Helun-Tsian, na Mandchuria (China), a 47º 10′ Lat. N. e 133º 9′ Long. E., a 350 kilom. S S. O. de Sakhalien-Olla, na margem do Non. E' cingida de dupla muralha. Ruas pouco largas; casas construidas de terra. Commercio bastante activo.

Tsiu-Chan. Montanha da provincia de Shen-Si (China), a 33º 12′ Lat. N. e 118º 40′ Long. E.

Tsiuan-Chu. Vidè *Siuen-Chu.*

Tskhinvali. Cidade da Georgia (Russia asiatica), a 30 kilom N. de Gori, a 42º 17′ Lat. N. e 53º 7′ Long. E., nas margens do Leakhvi, 2:500 habit. E' cingida de muro. Possue um magnifico basar. Commercio de estofos, algodão e comestiveis. Mina de prata, nos arredores.

Tsna. Rio da provincia de Tambov (Russia europea). Nasce a 63 kilom. S. O de Tambov, passa por esta cidade e por Morchansk e junta-se finalmente á esquerda do Moksla, a 49 kilom. S. S. E. de Elatma, após 337 ki-

Digitized by Google

lom. de um curso muito sinuoso, mas geralmente na direcção N.

Tso. Cidade da provincia de Quang-Si (China) a 22º 42′ Lat. N. e 121º 17′ Long E., a 31 kilom. de Tai ping.

— Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 39º 32′ Lat. N. e 127º 7′ Long. E , a 52 kilom. S. O. de Pekin. Possue uma bella ponte lançada sobre um pequeno rio, 25.000 habit.

— **Mapham.** Vidè *Manassarovar.*

Tsomo. Rio da colonia do Natal (Africa austral). Corre para o S. e vae desaguar no Great Kei.

Tsong-An. Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 27º 43′ Lat. N. e 127º 14′ Long. E.

— Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 23º 33′ Lat. N. e 122º 23′ Long. E., a 52 kilom. N. E. de Cantão.

— **King.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 30º 38′ Lat. N. e 114º 51′ Long. E., a 39 kilom. O. S. O. de Ching-Tu-Fu. Tambem se escreve *Tsun-King.*

— **Ming.** Ilha do Mar da China (China), na embocadura do Yang-tse Kiang, a 31º 40′ Lat. N. e 150º 38′ Long. E. Faz parte da provincia de Kiang-Su. Mede 52 kilom. de comprimento e 14 de largura. E' cortada por uma infinidade de canaes e produz trigo, arroz, cevada, algodão e fructas; cria bufalos, porcos e aves domesticas. A principal riquesa de Tsong-Ming está toda nas minas de sal gemma. Cidades não possue mais do que uma, e essa de 3.ª ordem; mas as pov. são tão numerosas que parecem formar uma unica e muito grande cidade. E' governada por um mandarim letrado.

— — Vidè *Tsung-Ming.*

— — Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 31º 36′ Lat. N. e 130º 25′ Long. E., a 68 kilom. E. N. E. de Su-Chu, na costa S. da ilha do seu nome.

— **Sin.** Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 39 kilom. S. E. de Ping-Leang.

— **Y.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 30 kilom. N. de Nan-Chang.

— **Yang.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 29º 38′ Lat. N. e 131º 6′ Long. E., a 100 kilom. S. S. O. de Wu-Chan, junto de um affluente do Yang-tse-Kiang.

Tsonga. Cidade da ilha de Niphon (Japão), 4:500 habit.

Tsongs. Cidade da provincia de Che-Kiang (China), 10:000 habit.

Tsu-Hiung. Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 25º 6′ Lat. N. e 110º 50′ Long. E., a 88 kilom. N. N. E. de King-Tang.

— **Ma-Pao.** Cidade fortificada da provincia de Shan-Si (China), a 40º 24′ Lat. N. e 122º 2′ Long. E.. a 35 kilom. N. O. de Tai-Tung, perto da Grande Muralha.

— **Sima.** Ilha banhada pelo estreito de Corêa (Japão), a 34º 30′ Lat. N. e 138º 34′ Long. E., ao fundo de um golfo magnifico. Mede 80 kilom. de comprimento. E' dividida por um braço de mar em duas partes quasi iguaes e que se denominam Tsu-Sima do Norte e Tsu-Sima do Sul. Esta ilha conta alguns milhares de habit. e serve de ponto de transito ás relações commerciaes que o Japão sustenta com a Corêa.

— **Yong.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 112 kilom. O. de Yun-Nan.

Tsuem. Cidade da provincia de Kuang-Si (China), a 25º 56′ Lat. N. e 120º 27′ Long. E., a 100 kilom. N. E. de Kuei-Lin.

— **Lo.** Provincia na parte S. da Corêa (Asia), limitada ao N. pela provincia de Kin-Kitao, a O. pela de Tchu-Sin, a E. pela de Kinchan e ao S. pelo Mar da Corêa. Mede 300 kilom. de comprimento e 150 de largura.

— **Tsiao.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 40 kilom. O. de Nanking.

Tsui-An. Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 44 kilom. N. N. O. de Kin-Chu.

— **Ming.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 56 kilom. S. O. de Chung-King, na margem direita do Mu-Ua.

Tsukuki. Cidade da ilha de Niphon (Japão), 16:000 habit.

Tsun. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 35º 43′ Lat. N. e 123º 55′ Long. E., a 80 kilom. S. S. O. de Tai-Ning, na margem direita do Uei-Ho.

Tsun-Hon. Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 80 kilom. O. N. O. de Yung-Ping, na margem esquerda do San-Ho, perto da Grande Muralha. Os arredores produzem excellente tabaco.

— **King.** Vidè *Tsong King.*

— **Y.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 27º 38′ Lat. N. e 118º 3′ Long. E., a 40 kilom. S. S. E. de Tung-Tse. Commercio.

Tsung-Ling. Cordilheira pertencente á China e ao Turkestan independente. Constitue a parte E. do Kuen-Lun e prende a O. com o grande nucleo ao qual se ligam o Bolor-tagh ao N. e o Kuen-Lun propriamente dito a E. Destaca-se d'ella, a E., a cordilheira do Karakorum.

— **Ming.** Ilha do Mar Oriental (China), na foz do Yantse-kiang, a 41º 40′ Lat. N. e 150º 38′ Long. E. Produz cereaes, arroz, algodão e particularmente sal que se extrae em grande quantidade das lagunas salgadas. Tambem se escreve *Tsong-Ming.*

— — Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 30 kilom. N. O. de Ching-Tu.

Tsungol. Vidè *Shungol.*

Tsy-Chy-Chan. Cordilheira do territorio de Koko-Nor, na Mongolia (China). Corre ao N. do Hoang-Ho, n'uma extensão de 140 kilom., e apresenta 7 pincaros cobertos de neve.

Tu-Chan. Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 25º 46′ Lat. N. e 118º 31′ Long. E., a 44 kilom. S. de Tu-Yuen.

— **Chang.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 29º 20′ Lat. N. e 125º 47′ Long. E., a 52 kilom. N. O. de Yao-Chu, na margem esquerda do Poyang.

— **Che-Keu.** Cidade fortificada da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 41º 19′ Lat. N. e 124º 55′ Long. E., a 36 kilom. N. de Tche-Tchin, na margem esquerda do Pei-Ho, perto da Grande Muralha.

— **Fu.** Cidade da provincia de Yun Nan (China), a 66 kilom. S. S E. de Koang-Nan.

— **Kie.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 23º 10′ Lat. e 118º 17′ Long. E., a 72 kilom. O. S. O. de Sse-En, junto de um affluente do Oyu-Kiang.

— **Ming-Hi.** Ilha do Mar Oriental (Japão), a 26º 35′ Lat. N. e 136º 23′ Long. E., a O. da grande Liu-Kiu.

— **Ping-Ling.** Montanha da provincia de Kan-Su (China), a 35º 23′ Lat. N. e 113º 3′ Long. E. Apresenta-se coberta de neve.

— **Yun.** Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 26º 12′ Lat. N. e 116º 31′ Long. E., a 46 kilom. S. de Ping-Yuei, nas margens do Tchan-Ki.

Tua. Rio do dist. de Bragança (Portugal). Nasce na Galliza com o nome de Tuella, entra em Portugal na freg. de Moimenta, corre ao S. e passa a 1 kilom. E. de Paçô, muda depois a direcção para S. O, passa a 2 kilom. S. E. de Vinhaes, onde tem ponte na estrada para Miranda e a 2 O. de Ervedosa e Torre de D. Chama onde tem ponte na estrada para Valle Passos. Segue depois quasi ao S., recebe o rio Rabaçal, passa a O. de Mirandella, sob uma famosa ponte de cantaria de 19 arcos, a 1 kilom. O. de Frechas, volta depois a S. O. e passa proximo de Villas Boas, Freixel, Carrazeda de Anciães e Linhares, e desagua no rio Douro, em Foz-Tua, com 120 kilom. de curso em Portugal. E' muito abundante em peixe.

Tuacas. Rio da America central. Nasce nas montanhas da parte O. do estado de Mosquitos, corre para E. N. E. e lança-se n'uma bahia do Mar das Antilhas.

Tuam. Cidade do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda), a 31 kilom. N. N. E. de Galway, 6:034 habit. Séde de arceb. catholico, collegio catholico. Bisp. anglicano. E' formada de ruas largas, direitas e bem edificadas. Tem uma boa praça denominada o Mail, bello mercado. palacio para residencia do bispo, de architectura antiga, 2 cathedraes, uma de estylo gothico outra de um bellissimo estylo romano, collegio, prisão e quarteis para tropa. Estabelecimento bancario. Fabrico de sola, pannos de linho e cerveja. Moinhos. Est. teleg.

Tuao. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), a 17º 38′ Lat. N. e 122º 24′ Long. E., 3:573 habit.

Tuat. Região do Sahará central, ao S. do Sahará argelino (Africa). Divide se em 3 grandes regiões: o Gunara ao N., o Tuat propriamente dito ao centro e o Tidikelt a S. e E.

Digitized by Google

O comprimento d'este territorio é de 300 kilom. aproximadamente e a sua largura varia de 160 a 700. O paiz é plano e banhado pelo Isaura e seus affluentes. E' fertil; produz cereaes, tamaras, legumes, tabaco, algodão, ruiva, sene e anil. E' grande a creação de gado.

As respectivas capitaes são Timimun, Kasbaly Hamera e Ain Salah. A população d'este immenso dist. póde dividir se em duas grandes cathegorias de raças differentes. Os Hall-Tuat e os ksurs são mestiços ou inteiramente pretos, comquanto nenhuma feição tenham do negro. Todas as outras tribus são de origem arabe, e os seus individuos podem passar por brancos; denominam-se duads (nobres), sendo para elles um desdouro a alliança com os pretos ou com os mestiços. A população vive de carne de carneiro e de camello, de manteiga, de cúscús e de tamaras. O vinho trazem-lh'o do Tell as tribus nomadas. As povoações são em geral edificadas de adôbo. A industria local produz polvora, armas, albornozes e tecidos de lã de camello para barracas. O Tuat fórma como que uma confederação independente, que só reconhece o imperador de Marrocos como superior nas questões de disciplina religiosa.

Tubabodaga. Verdadeiro nome, mas pouco usado, da pov. de Farim, na Guiné portugueza (Africa occidental). Tubabodaga quer dizer em lingua mandinga *aldeia de brancos*.

Tubaral. Pov. da freg. de Alvega, conc. de Abrantes (Portugal).

— Pov. da freg. de Gouveia, conc. de Amarante (Portugal).

Tubarão. Ponta da costa da provincia do Espirito Santo (Brazil), na entrada e na parte N. da bahia do Espirito Santo.

— Ponta da costa N. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), a O. da dos Tres Irmãos, entre a foz do rio Aguamaré e a do Amargoso.

— Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Nasce na serra Geral, proximo da fronteira da provincia, e desagua no Oceano. E' navegavel por canoas até ao porto da Guarda e por embarcações maiores só até á foz do Capivary que se lhe une pela margem esquerda. Rega a villa do mesmo nome. A Laguna desagua na margem esquerda d'este rio, encontrando se na margem direita o desaguadouro da pequena lagoa Santa Martha, com a qual communica a de Garopaba. A barra d'este rio é denominada barra da Laguna.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), proximo da barra do Camoropim e a N. O. da cidade da Granja.

— Villa e municipio da provincia de Santa Catharina (Brazil), na margem direita do rio de igual nome, a 22 kilom. da sua foz no Oceano. Tem 6:888 habit. com 870 fogos. O seu porto é accessivel a embarcações de pequena tonelagem. Agencia de correio. Est. teleg.

— Ponta na costa do S. da ilha de S. Thiago, do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza occidental). Vidè *Temerosa*.

Tubarões. Ilha em frente da costa da provincia da Bahia (Brazil), a 16 kilom. N. N. O. da de Quieppe. E' baixa e abundante de agua. Fica proximo da foz do rio Serinhaem.

Tubbrid. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Suir, 4:902 habit.

Tubbridbritain. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:312 habit.

Tuberal. Pov. da freg. de Caranguejeira, conc. de Leiria (Portugal).

Tubiba. Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil), affluente do rio Acaracú Rega o municipio de Santa Quiteria.

Tubig. Pov. da provincia e ilha de Samar, no archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 12º 4' Lat. N. e 134º 30' Long. E., na costa E. da ilha, 3:178 habit.

Tubigan. Pequena ilha do archipelago de Sulú (Oceania), a 6º 14' Lat. N. e 119º 52' Long. E.

Tubingen. Cidade da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 48º 31' Lat. N. e 18º 12' Long. E., a 35 kilom. S. O. de Stuttgart, na confluencia do Neckar e do Ammer, 10:471 habit. Tribunal de 1.ª instancia. E' regularmente edificada; ruas estreitas e em declive, edificios quasi todos antigos. Possue 3 igrejas protestantes, entre outras a collegial que encerra os tumulos dos duques de Würtemberg, igreja catholica, casa da camara com um notavel relogio, museu de historia natural, bazar da industria, lyceu, escolas secundarias, de cirurgia, veterinaria e normaes, collegio para cegos, theatro, escola de equitação e uma universidade fundada em 1477, muito notavel, com 6 faculdades; seminarios protestante e catholico, bibliotheca, observatorio, jardim botanico, 2 laboratorios de chimica e amphitheatro de anatomia. A industria local tem por objecto lanificios, tinturaria, polvora, branqueamento de tecidos, laminagem de cobre, limas, escovas e objectos de cutelaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tubize. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), nas margens do rio Senne, 4:096 habit. Fabricas de aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tubral. Pov. da freg. de Fornos do Paiva, conc. de Castello do Paiva (Portugal).

Tubruk. Porto da costa de Barca (Africa septentrional), a 32º Lat. N. e 33º 18' Long. E., a 140 kilom. S. E. de Derna.

Tubuai. Grupo de ilhas do archipelago de Taiti (Oceania), a 23º 23' Lat. S. e 140º 16' Long. O. E' o mais meridional do archipelago. Compõe-se das ilhas Tubuai, Raivavae, Rurutua, Ramatara e Vavitua, mas só as primeiras duas são habitadas. Estas ilhas são em parte cultivadas. A de Tubuai tem um porto. Pertencem á França.

Tubualie. Pov. da ilha de Banca, no archipelago de Sonda (Oceania), perto de Tanjong Sabong, 2:000 habit. E' a pov. mais meridional da ilha. Reside n'ella um inspector que tem sob as suas ordens uma força de 40 homens. Deposito do estanho extraído das minas em redor.

Tubungan. Cidade da ilha de Panay (Filippinas), a 10º 58' Lat. N. e 131º 36' Long. E., 5:020 habit. Estofos de algodão.

Tucano. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), a 11 kilom. da margem esquerda do rio Itapicurú, ao S. da villa do Pombal. Tem 6:443 habit. com 1:177 fogos. Collegio eleitoral Cultura de mandioca e tabaco.

Tucapel. Volcão da cordilheira dos Andes, na republica do Chili (America do Sul), a 37º Lat. S. e 61º Long. O. Dá origem ao rio do seu nome.

— Rio do estado de Chili (America do Sul). Desce da vertente N. O. do volcão do seu nome e lança-se na margem direita do Biobio, a 60 kilom. E. de Conception, após um percurso de 260 kilom., a principio na direcção O. N. O. e depois no rumo O. S. O.

— (San Felipe de). Pov. fortificada do estado de Chili (America do Sul), a 36º 45' Lat. S. e 62º Long. O., a 188 kilom. E. de Conception, na margem direita do rio do seu nome.

Tucarume. Territorio da região de Manica, dist. do mesmo nome, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental) Minas de ouro e de ferro.

Tucca. Pov. do territorio de Tunis (Africa septentrional), a 100 kilom. S. O. de Tunis. Ruinas romanas.

Tuchan. Pov. do departamento de Aude (França), a 75 kilom. de Carcassone, á beira do Verdouble, na extremidade de um bonito valle, 1:209 habit. Pequeno jasigo de hulha medindo cerca de 4:000 metros de comprimento e 1:000 de largura. Fabricas de telha, tijolo e de aguardente.

Tuchel. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), nas margens do rio Brahe, 2:780 habit. Est. teleg.

Tucker. Condado do estado de Virginia occidental (Estados Unidos), limitado pelos de Grant, Hardy, Randolph, Barbour e Preston, e pelo estado de Maryland. Tem 3:151 habit.

Tuckerton. Cidade do condado de Burlington, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 90 kilom. S. S. E. de Trenton, junto á bahia de Little Egg Harbor. Est. teleg.

Tuco. Pov. no itinerario do Ambriz para o Bembe, proximo de Quiballa, dist. de Loanda, provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Tucopia. Ilha do archipelago de Santa Cruz (Oceania), a 12º 16' Lat. S. e 176º 50' Long. E. Mede 12 kilom. em circumferencia. E' muito elevada e visivel, por tempo claro, á distancia de 75 kilom. Sólo fertil, produzindo inhames, batatas, bananas, côcos e a arvore do pão. Os habit, assimelham-se aos das ilhas Tonga; são muito nu-

Digitized by Google

merosos e governados por differentes chefes que reconhecem todavia a supremacia de um d'elles. Tucopia foi descoberta por Quiros.

Tucuman. Provincia da republica Argentina (America do Sul), entre as de Salta ao N., de Catamarca a O e S. O, de Santiago ao S. e as savanas a E. Tem 62:110 kilom. quad. de superficie e 178:000 habit. Capital Tucuman. E' uma das provincias mais ricas da republica. Territorio montanhoso a O., onde se erguem os Andes; o resto compõe-se de uma extensa e soberba planicie, banhada pelos rios Dulce, Choromoro, Salado, Tucuman, Cascule e Colorado. A suavidade do clima e a fertilidade do sólo fizeram dar-lhe o nome de jardim da União. Produz em abundancia toda a sorte de cereaes, arroz de superior qualidade, trigo, milho, fructas, principalmente laranjas, muito e excellente tabaco, algodão, cacau, anil, algum vinho, mel, cera, preciosas madeiras para construcção, marcenaria e tinturaria. Encontram-se ali tambem immensas pastagens para a engorda de gado, o que fórma uma das grandes riquezas da provincia. O gado muar de Tucuman é muito procurado e constitue um objecto de exportação consideravel.

Depois da conquista do Perú, estenderam-se os hespanhoes para esta provincia, que Diogo de Roxas descobriu primeiro em 1543; mas só em 1549 foi que elles formaram estabelecimento, sob a direcção de Juan Nunez de Prado.

— Cidade capital da provincia do seu nome, na confederação Argentina (America do Sul), a 26º 50′ Lat. S. e 55º 57′ Long. O., a 260 kilom S. de Salta. perto da margem direita do Sali, 17:438 habit. Séde de bisp. Collegio Fabricas de assucar e sola. Commercio de gado muar. Est. teleg.

Tucunaré. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Atravessa a lagoa do mesmo nome e desagua no rio Madeira, na margem direita, a 11 kilom. acima da foz do Jamary.

— Lagoa da provincia de Matto Grosso (Brazil), a pequena distancia da margem direita do rio Madeira, com o qual communica pelo rio Tucunaré que a atravessa.

Tucunduba. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Acarabú, antigamente Acaracú.

Tucuria. Pov. da provincia do Pará (Brazil), na costa N. da ilha de Marajó.

Tucurubá. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Tacurubá*.

Tucuyus. Ilha da foz do Amazonas (Brazil). E' estreita e comprida, e estende-se desde a confluencia do Xingú com o Amazonas, aproximando-se mais da margem esquerda d'este, até á altura da foz do Mutuóca, onde apresenta a sua maxima largura. Um canal a separa das ilhas dos Porcos. Pertence á com. de Macapá. Tambem é conhecida pelo nome de *Gurupá*.

Tuczap. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tabor, 1:200 habit.

Tuddenham. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Lackford, 1:132 habit.

— (East). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do rio Wensum, 1:156 habit.

Tuddon. Pov. da provincia de Embarbacem, 3.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Quepem, arcebisp. de Goa (India portugueza), 215 habit.

Tude. Rio da França. Nasce no departamento de Charente, a 6 kilom. O. S. O. de La-Vallette, corre para S. S. O. penetra no departamento de Charente Inférieure, e reune-se ao Dronne, pela direita, após um curso de 36 kilom.

Tudeil. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 30 kilom. de Brives, 754 habit.

Tudela. Cidade da provincia de Navarra (Hespanha), a 42º 3′ Lat. N. e 8º 32′ Long. E., a 63 kilom. S. de Pamplona, na margem direita do Ebro, no ponto em que este incide com o Queylos, 10:086 habit. Das antigas fortificações que a defendiam, conserva hoje apenas as portas e a torre que domina a cidade ao N. Séde de bisp., escola de medicina, escola latina, collegios, estabelecimentos de beneficencia e de instrucção publica. Fabricas de sabão molle, lanificios, telha, tijolo e grandes vasilhas de barro chamadas cantaros; tinturaria. Moinhos de moer azeitona. Commercio muito activo de vinho, trigo e azeite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tudeley. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Tumbridge e á beira do cam. de ferro do Sueste, 542 habit.

Tudény. Cidade do imperio de Marrocos, no Sahará (Africa), a 888 kilom. de Marrocos. E' d'esta cidade que se extrae quasi todo o sal que se exporta para o Sudão. As minas de sal existem ali a pouco mais de 1 metro de profundidade abaixo do sólo e em camadas muito espessas.

Tudjak. Montanha da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 37º 57′ Lat. N. e 38º 46′ Long. E., na margem esquerda do Buyuk Mendere.

Tudy (St.). Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Bodmin, 579 habit.

Tuejar. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), perto de Chelva, na margem esquerda do rio do seu nome, 1:753 habit. Nos arredores, nascente mineral e banhos. Mina de sal gemma.

Tuem. Pov. da provincia e conc. de Pernem, 1.ª divisão das Novas Conquistas, com. de Sanquelim, arceb. de Goa (India portugueza), na margem do rio de Chaporá, 1:295 habit.

Tuerto. Rio da provincia de Leon (Hespanha). Nasce nas montanhas que formam o limite E. da provincia e lança-se no Orbigo, pela direita, após um percurso de 52 kilom.

Tuesday-Bay. Bahia formada pelo estreito de Magalhães, na costa N. O. da Terra de Fogo, na Patagonia (America do Sul), a 52º 53′ Lat. S.

Tueyk. Cordilheira na parte E. do Nejd, na Arabia (Asia), a 26º 20′ Lat. N. e 54º Long. E. Corre de N. a S., a O. da cidade de Dereyeh.

Tufara. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Riccia e de um pequeno affluente da esquerda do Fortore, 2:285 habit.

Tufeira. Pov. da freg. de Lavos, conc. de Figueira da Foz (Portugal).

Tuffé. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 33 kilom. de Mamers, 1:629 habit. Fabricas de pannos de linho, faiança; olaria; tanoaria. Commercio de canhamo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tüffer. Pov. da provincia de Styria (Austria), perto de Cilli. 550 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tuffont (Cima dei). Montanha do departamento de Corsega (França), a 42º 34′ Lat. N. e 18º 30′ Long. E. Tem de altitude 1:032 metros. Faz parte da linha divisoria das aguas.

Tufillo. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Cerenza e da margem esquerda do Trigno, 1:299 habit.

Tufino. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Cicciano, 2:058 habit.

Tufo. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Montefusco, na margem direita do Sabbato, 1:200 habit.

Tufos. Pov. da freg. e conc. de Silves (Portugal).

Tuftonborough. Pov. do condado de Carroll, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 68 kilom. N. N. E. de Concord, 949 habit.

Tugdual (Saint). Pov. do departamento de Morbihan (França), a 31 kilom. de Pontivy, 1:625 habit.

Tugela. Rio da Africa austral. Nasce nos montes Drachenberg, corre para S. E, estabelece a fronteira entre a colonia do Natal e a Zalulandia e desagua no Oceano Indico.

Tugéras. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 11 kilom. de Jonzac, 506 habit. Est. de cam. de ferro.

Tuggen. Pov. do cantão de Schwyz (Suissa), perto da extremidade E. do lago de Zurich, 1:097 habit.

Tugilde. Pov. da freg. de Lobão, conc. da Feira (Portugal).

Tuglie. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Parabita, 2:051 habit.

Tugny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 15 kilom. de Saint Quentin, 596 habit. Fabrico e refinação de assucar.

Tuguegarao. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 17º 33′ Lat. N. e 130º 44′ Long. E., nas margens do rio Grande de Cagayan, que lhe banha toda a parte S., 15:566 habit. Séde de um tribunal.

Tugur. Bahia na costa N. O. da provincia do Littoral (Russia asiatica), a 54º 10′ Lat. N. e 145º 18′ Long. E.

Tugurt. Cidade capital do oasis de Ued-Righ, na

Digitized by Google

provincia de Constantina (Argelia), a 33º 11′ Lat. N. e 14º 53′ Long. E., a 440 kilom. de Constantina, entre o territorio dos Beni-Mezab a O. e o Ued-Suf a E., 1:500 habit. De fórma quasi redonda mede a actual cidade 400 metros no maior diametro e constitue o terminus do oasis de Ued-Righ do lado do S. Edificada n'um terreno inclinado para S. E., é cingida por um fosso cheio de agua, com 15 metros de largura, e servem-lhe de muralha as casas que o guarnecem e que geralmente são construidas de adobo, constando apenas de rez do-chão ou, quando muito, de 2 pavimentos. O numero de habitações orça por 600. Afóra estas possue a cidade 20 mesquitas. A agua é fornecida á população por 3 poços artesianos. Representam a industria local umas 80 lojas de sapateiro, selleiro, ferreiro, armeiro, ourives, marceneiro, alfaiate, padeiro, negociantes de haïks, tabaco, azeite, e diversos generos procedentes de Constantinopla ou de Tunis. Os arredores são extraordinariamente ferteis. Os productos do sólo consistem n'alguns cereaes, figos, romãs, damascos, pecegos e sobretudo tamaras, ruiva, melões, abobora, pepinos, cebolas, alhos, couves, nabos, pimenta vermelha, milho e algodão. Todos estes productos se desenvolvem com extraordinaria rapidez á sombra de mais de 400:000 palmeiras, as quaes pelos seus fructos constituem a principal riqueza da população. A tamara é a base de alimentação do indigena e objecto de muito dilatado commercio.

A prosperidade d'este territorio não provém sómente da fertilidade do sólo, mas tambem da posição geographica do logar. Tugurt é effectivamente o centro de grandissimo commercio entre Tunis e a Africa central. Os mercados d'esta cidade são até certo ponto uma feira perpetua.

Tuhoua. Ilhota da bahia de Plenty, na costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 37º 16′ Lat. S. e 174º 37′ Long. O.

Tui. Rio de Mongolia (China). Nasce nos montes Khangai, corre para S. O. e desagua no lago Olok.

Tuinaka. Ilha do archipelago de Pomutu (Oceania), a N. O. do grupo Raieffsky, a 16º 34′ Lat. S. e 135º 7′ Long. O.

Tuineje. Pov. da ilha de Fuertaventura, nas Canarias (Hespanha), 2:258 habit.

Tuira. Rio da Colombia (America do Sul). Nasce na cordilheira dos Andes, perto da costa do Atlantico, e lança-se no golfo de San Miguel, a 8º 18′ Lat. N., após um curso de 150 kilom. Tambem se escreve *Tuyra*.

Tuisendes. Pov. da freg. de Torgueda, conc. de Villa Real (Portugal).

Tujujumaity. Pov. da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Masagão.

Tukan-Bessi. Grupo de ilhas do Mar das Molucas (Oceania), a 6º 5′ Lat. S. e 133º 56′ Long. E., a S. E. da ilha Buton. São muito numerosas estas ilhas e rodeadas de recifes que as ligam umas ás outras. Tambem se escreve *Tockan-Bessi*.

Tukituki. Rio da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania). Corre para N. E. e desagua na bahia Hawke, a S. E. de Napier.

Tukhti-Soliman. Montanha do Afghanistan (Asia), a S. E. de Kandahar, entre as bacias do Helmund e do Sind.

Tukkatou. Cordilheira do Afghanistan (Asia), a S. E. das montanhas de Khojak-Amran.

Tukum. Cidade da provincia de Curlandia (Russia europea), a 70 kilom. O. de Riga e a pouca distancia da costa S. do golfo de Livonia, 3:751 habit.

Tukumami. Pov. do deserto de Sahará (Africa central), a 740 kilom. S. de Murzuk, á beira de um pequeno lago, na estrada que conduz de Murzuk a Kuka.

Tukush. Cabo projectado pela costa do departamento de Constantina, na Argelia (Africa franceza), a E. do cabo Ferro que fecha a E o golfo de Stora, a 37º 3′ Lat. N. e 16º 31′ Long. E.

Tula. Rio do Mexico (America do Norte). Nasce na parte N. do estado do Mexico, percorre o de Hidalgo e affluc á direita do Panuco, após um percurso de 310 kilom., na direcção N. N. E.

— Rio do territorio dos Khalka, na Mongolia (China). Fórma-se da reunião de 2 nascentes que saem do flanco O. dos montes Khan Oola, corre a principio para O. S. O., depois para N. O., e lança-se no Orkhon, após de um percurso de 400 kilom. aproximadamente. Este rio passa em Urga.

Tula. Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 54º 13′ Lat. N. e 46º 38′ Long E., a 197 kilom. S. de Moscou, nas margens do Upa, em meio de um magnifico valle, 57:374 habit. Séde de bisp. grego. Residencia de um governador militar e civil. A cidade compõe-se de 3 bairros e de 3 arrabaldes. E' cingida de espessa muralha flanqueada por 9 torres, o que lhe dá pittoresco aspecto, mas no interior não corresponde á espectativa do viajante que apenas ali encontra ruas estreitas, irregulares, sujas e mal calçadas. Possue 30 igrejas, muitos conventos de frades e freiras, 4 estabelecimentos de beneficencia, gymnasio, seminario, casa de educação para a nobreza, escola de cadetes, 4 escolas primarias, arsenal, museu industrial, theatro e bazar com 300 lojas ou armazens construidos de pedra e 400 de madeira.

Tula é uma das principaes sédes da industria russa e possue 65 grandes fabricas, contando-se n'este numero a imperial fabrica de armas fundada em 1712 por Pedro o Grande, e outras de objectos de ferro e de aço conhecidos sob a denominação de artigos de Tula, fundição de cebo, sabão, vélas, tintas, sóla, mobilia, lanificios, objectos de moda, perfumarias e assucar de beterraba. Nos arredores, a horticultura está muito adiantada, predominando a cultura de legumes e de flores. Ha ali abundancia de rouxinoes.

O commercio é servido pelas duas estradas postaes de Voroneje e de Kiev que atravessam a cidade, e consiste principalmente na compra, em pequenas quantidades, de materias primas de producção local, que depois são revendidas em grosso para serem exportadas para o interior. O commerciante de Tula compra o gado da Ukrania para o conduzir a Moscou onde o vende; compra canhamo, oleo de linhaça e pennas para exportar para o estrangeiro, e cereaes para expedir principalmente para S. Petersburgo e Moscou.

Esta cidade foi fundada em 1509 perto do logar em que se erguera uma cidade do mesmo nome, muito mais antiga que Moscou. A cidadella que a defende foi concluida muito posteriormente. Est. teleg.

— Provincia da Russia europea, limitada ao N. pela de Moscou, a E. pela de Riazan, a S. E. pela de Tambov, ao S. pela de Orel e a O. pela de Kaluga. Comprehendida entre 52º 53′ e 54º 56′ Lat. N., e entre 45º 2′ e 47º 58′ Long. E., mede 230 kilom. de comprimento e 180 de largura, e offerece uma superficie de 30:965 kilom. quad. com uma população de 1.167:878 habit. Capital Tula. Situada na zona temperada, é esta provincia uma das mais bem cultivadas e mais populosas do imperio, mas apresenta um aspecto de grande monotonia. O seu territorio é uma dilatada planicie, pouco ondulada, coberta de campos de trigo e de pastagens, onde nenhuma montanha importante, onde nenhuma extensa floresta varia a uniformidade de toda aquella superficie. Dos rios que a banham, os mais importantes são o Oka, Upa, Plawa, Ostr e Metcha. O canal de Ivanov que reune o Upa ao Metcha estabelece communicação entre o Oka e Don. O clima é temperado e salubre e o sólo geralmente fertil. A agricultura constitue a principal industria dos habit. O commercio consiste na exportação de trigo, aguardente, canhamo, semente e oleo de linhaça, cebo, louça de barro ordinaria e ferro manufacturado.

— Cidade do estado de Hidalgo (Mexico), a 19º 59′ Lat. N. e 108º 29′ Long. E., a 65 kilom. N. N. O. do Mexico, 2:000 habit. Fica á altitude de 2:106 metros.

Tulancingo. Pov. do estado do Mexico (Mexico), 3:550 habit E-t. teleg.

Tulang. Rio da ilha de Sumatra (Oceania). Tem origem n'um lago consideravel, entre 2 cordilheiras, no antigo reino e hoje residencia de Palembang, e precipita-se no Mar de Java, a 4º 15′ Lat. S., após um curso de 150 kilom. aproximadamente.

— Cidade do territorio de Lampong, na ilha de Sumatra (Oceania), a 120 kilom. S. S. E. de Palembang, perto da margem direita do rio do seu nome.

Tulare. Lago do estado de California (Estados Unidos), a 35º 57′ Lat. N. e 140º 32′ Long. O. Tem 45 a 60 kilom. de comprimento e 33 de largura maxima.

— Condado do estado California (Estados Unidos), limita-

Digitized by Google

do a S. O. pela Coast-Range, banhado pelos rios de King's, Tule, Kern e pelo lago Tulare. Tem 3:020 kilom. quad. de superficie e 11:281 habit. Capital Visalia. Territorio montanhoso na parte central do condado. Est. teleg.

Tulbagh. Cidade da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa meridional), a 80 kilom. N. da cidade de Stellenbosch, a 33º 14′ Lat. S. e 28º 19′ Long. E. E' a capital do dist. do seu nome.

Tule. Rio do estado de California (Estados Unidos). Corre no condado de Tulare e vae desapparecer nos pantanos a E. do lago d'este nome.

— Pov. do estado de San Louis de Potosi (Mexico), a 26 kilom. N. O. de San Louis de Potosi, 5:000 habit., indios.

— Vidè *Tulare*.

Tulette. Pov. do departamento de Drôme (França), a 41 kilom. de Montélimart, junto de um largo canal derivado do Eygues. 2:212 habit. E' bem edificada, cingida de muros flanqueados de torres e servida por 3 portas. Fabricas de fiação e tecidos de seda; fabrico de papel de diversas qualidades, telha e azeite de oliveira muito estimado.

Tulha. Pov. da freg. de Ovadas, conc. de Rezende (Portugal).

— Pov. da freg. de Penamacor, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

Tulhas. Pov. da freg. de Alvares, conc. de Goes (Portugal).

Tulho. Pov. da freg. de Monsul, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

Tulla. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), 1:251 habit.

Tullabracky. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), 1:473 habit.

Tullagh. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), á beira do Oceano, 3:717 habit.

Tullaghanbrogue. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:123 habit.

Tullaghelan. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:160 habit.

Tullaghobegly. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do Oceano, 9:107 habit.

Tullaghorton. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Tar, 2:189 habit.

Tullaherin. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:384 habit.

Tullahoma. Pov. do condado de Coffee, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 105 kilom. S. E. de Nashville, nas margens do rio Rock, 1:083 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tullahought. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:769 habit.

Tullamaine. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:288 habit.

Tullamore. Pov. do condado de Kings, na provincia de Leinster (Irlanda), a 8 kilom. O. S. O. de Philipstown, junto do Grande Canal, 5:179 habit. E' bem edificada e possue bellos edificios, como a igreja, quartel e mercado. Tem palacio da justiça, prisão, estabelecimento bancario e caixa economica. Fabricas de aguardente e cerveja. Fabrico activo de pannos de linho. Commercio de trigo. Nos arredores, residencia do conde de Charleville.

Tullaroan. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), a O. de Kilkenny, 3:490 habit.

Tulle. Cidade capital do departamento de Corrèze (França), a 45º 17′ Lat. N. e 11º 52′ Long E., a 89 kilom. S. S. E. de Limoges, na confluencia do Corrèze e do Solam, no declive de uma montanha e á altitude de 117 metros, 13:680 habit. Séde de bisp. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo de paz e de commercio; conservatoria de hypothecas. Grande seminario. Collegio communal, escola normal primaria. Está situada ao fundo de um pequeno valle, rodeado de collinas, pelas quaes trepam os arrabaldes formando uma paisagem das mais pittorescas. Do fundo d'aquelle funil singular avista-se apenas uma nesga de céu para onde se arremessa a torre da cathedral, que attinge quasi a altura dos pontos mais elevados que a cercam. Tem um bonito passeio á beira do rio, com bellos caes e numerosas pontes; e merecem mencionar-se a igreja, o palacio da justiça, hospital, quartel da policia, prisão, seminario e sala de espectaculos. Tambem são dignas de reparo algumas casas particulares que ali ha, nos estylos gothico e renascença, e ornadas de esculpturas originaes. A cidade tende a melhorar de dia para dia, e já hoje tem varias ruas novas com bellissimos edificios. O cemiterio fica n'uma posição notavel, n'um alto, especie de outeiro isolado, em cujo flanco se ergue uma torre quadrada que serviu em tempos de prisão e cuja construcção se attribue aos romanos. Fabricas de vélas de cebo e de stearina, oleo de nozes, pregos, papel de diversas qualidades, cartas de jogar, licores, sola, tinturaria de tecidos, armas de fogo armas de luxo, conservas alimenticias e vehiculos de rodas. Commercio de oleo de nozes, caça, ferragens, vélas de cebo, papel, lãs, aguardente, artefactos de correeiro e de pelleiro, licores, cavallos estimados e gado suino. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tulle (Sainte). Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 25 kilom. de Forcalquier, 802 habit. Industria do sirgo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tullear. Rio da ilha de Madagascar (Africa). Nasce na cordilheira central da ilha, corre para S. O. e vae desaguar na bahia de Santo Agostinho, na costa S. O.

Tullialan. Pov. do condado de Perth (Escocia), junto do golfo de Forth, 3:196 habit. Pesca do arenque.

Tullins. Cidade do departamento de Isère (França), a 22 kilom. de Saint Marcellin, 4:834 habit. Fabricas de aguardente, cobertores de estopa e de desperdicios de lã, linhas, tecido de canhamo para empacotar, prensas para azeite, papel de diversas qualidades, serração de madeiras. Nos arredores, ferrarias, fabricas de aço, martinetes para o cobre. Construcção de machinas. Commercio de canhamo, gado e lenha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tulln. Cidade da provincia de Baixa Austria (Austria), na margem direita do Danubio, onde este incide com o Tulnerbach, 2:286 habit. Escola de sapadores, escola de natação, hospital e hospicio para orphãos. Foi n'outros tempos a capital da provincia. Fabricas de assucar de beterraba, fitas e lanificios.

Tullomoy. Pov. do condado de Queen's, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Straid, 1:680 habit.

Tullong-Pulo. Ilha do estreito de Malaca (Oceania), a 4º 27′ Lat. N. e 109º 41′ Long. E.

Tullow. Cidade do condado de Carlow, na provincia do Leinster (Irlanda), a 12 kilom. E. S. E. de Carlow, nas margens do Slaney, 2:148 habit. Tem uma bella igreja, excellente mercado, quarteis para tropa e um vetusto castello. Est. teleg.

Tullowereen. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Barrow, 1:492 habit.

Tullowmagimma. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:125 habit.

Tullowphelim. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), 4:497 habit.

Tully. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Loughlinshalin, 1:267 habit.

— Pov. do condado de Kildare, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:304 habit.

— Pov. do condado de Onondaga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 30 kilom. S. de Syracusa, 1:560 habit. E' servida pela estrada que conduz a Syracusa. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lewis, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 194 kilom. a jusante de St.-Louis, nas margens do Mississipi. Grande commercio de porco salgado.

Tullyallen. Pov. do condado de Louth, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Boyne, 4:767 habit.

Tullybody. Pov. do condado de Clackmannan (Escocia), nas margens do Devon, 1:206 habit.

Tullycorber. Pov. do condado de Ménaghan, na provincia de Ulster (Irlanda), 5:122 habit. Fabricas de pannos de linho.

Tullylease. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Allua, 3:369 habit.

Tullylysh. Pov. do condado de Down, na provincia

Digitized by Google

de Ulster (Irlanda), nas margens do rio Bann, á beira do canal de Newry, 12:866 habit. Fabricas de branqueamento, de productos chimicos e de pannos de linho.

Tullynakill. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), junto da bahia Strangford, 1:419 habit.

Tullynessle. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), nas margens do Don, 1:253 habit.

Tullyniskan. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), 4:106 habit. Altos fornos. Fabricas de branqueamento de tecidos. Hulna.

Tullyrusk. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), 1:304 habit.

Tulnerbach. Rio da provincia de Baixa Austria (Austria). Corre de O. para E. e desagua no Danubio, perto de Tulln.

Tulola. Pequena ilha do lago Ladoga, na Finlandia (Russia europea). Mede proximamente 10 kilom. de circumferencia Extrae-se d'ella bellissimo granito.

Tuloma. Rio da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), na peninsula de Kol. Sae do lago Noto, corre para N. E. e vae desaguar na bahia de Kola, no Oceano Glacial arctico.

Tulos. Lago da provincia de Olonetz (Russia europea), a 63º 30′ Lat. N. e 39º 50′ Long. E., a 198 kilom. O. N. O. de Povienetz. Mede 44 kilom. de N. a S. e 10 de largura. Tem as margens muito chanfradas e nenhum esgoto apparente, não obstante receber as aguas de muitos mas pequenos lagos Contém algumas ilhas.

Tulpehocken. Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. S. O. do Pottsville, 2:092 habit.

Tulsh. Pov do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), perto de Ogulla, 1:033 habit.

Tulsypore. Cidade do territorio da presidencia de Bengala. na provincia de Oude (India britannica), a 27º 29′ Lat. N. e 91º 25′ Long. E., a 68 kilom. E. de Baraytch.

Tultchin. Cidade da provincia de Podolia (Russia europea), perto de Bratzlav, 1:260 habit. Atravessa por ella a estrada de Kherson. Fabricas de armas, vehiculos de rodas, sola e objectos de latão. Commercio activo. Est. teleg

Tultsha. Cidade da Romania (Europa), a 164 kilom. N. E. de Silistria, na margem direita do Sulina, que a separa da Russia, 19:000 habit. Est. teleg.

Tulumba. Cidade da provincia de Multan, no Afghanistan (Asia), a 30º 32′ Lat. N. e 81º 27′ Long. E., a 108 kilom N E de Multan, perto da margem esquerda do Ravi.

Tulur. Ilhas do Oceano Pacifico (Oceania), a S. E. de Mindanao, a 4º 28′ Lat. N e 136º 3′ Long. E.

Tum. Rio do estado de Mysore (Indostão). Nasce nos Ghates e fórma com o Buda o rio Tumbudra. Tambem se chama *Tunga*

Tumaco. Ilha do Oceano Pacifico, na costa O. da Colombia (America do Sul), a 1º 45′ Lat. N. e 69º 47′ Long. O. Porto commodo e seguro.

Tumandgi-Dagh. Cordilheira da Anatolia (Turquia asiatica), a 39º 43′ Lat. N. e 38º 53′ Long. E., na extremidade S. E. da provincia de Brussa. Apresenta um desenvolvimento de 87 kilom. de E a O. e prende ao N. com o Olympo, a O. com o Hudjeh-Dagh e ao S. com o Murad-Dagh.

Tumanini. Pov. da ilha de Luçon (Filippinas), a 17º 15′ Lat. N e 130º 49′ Long. E., 2:590 habit.

Tumat. Rio da Africa oriental. Nasce a S. E. da Abyssinia, no territorio dos Gallas, entra na Nubia e vae juntar-se pela esquerda ao Bahr el-Azrek, a 6 kilom. N. O. de Fazoklo, depois de um percurso de 444 kilom., geralmente de S. para N.

Tumba. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de S Miguel da Bahia da Traição.

Tumbedra. Vidè *Tumbruda.*

Tumbelan. Grupo de ilhas do Mar da China (Asia), a 1º Lat. N. e 116º 42′ Long. E., entre Borneo e a peninsula de Malaca. As principaes são Tumbelan, Bunod, Gap e Julian.

Tumbesi. Rio da ilha de Sumatra (Oceania). Nasce nos montes a S. O. da ilha, corre para N. E. e desagua no Jambi.

Tumbez. Rio da America do Sul. Desce da vertente O. dos Andes, na provincia e a 56 kilom. N. E. de Loja, na republica do Equador; entra na republica do Perú e vae, por differentes braços, desembocar na costa S. do golfo de Guayaquil, em frente da ilha de Santa Clara, depois de um percurso de 177 kilom. aproximadamente, e em parte navegavel por embarcações pequenas.

Tumbira. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Desagua na margem direita do rio Negro, entre a pov. do Castanheiro e a de Santo Antonio.

Tumbiras. Indios do Brazil, habit. das margens do Amazonas.

Tumbo. Ilha da costa da Guiné (Africa occidental), proximo ás ilhas dos Idolos a que alguns auctores querem que ella pertença, excluindo-a porém outros d'esse archipelago em rasão da sua proximidade á terra firme, e não lhe chamando mesmo ilha ainda outros por se achar ligada ao continente por baixos que descobrem quasi na maré vasia.

Apresenta se sempre coberta de muita vegetação e tem uma pequena aldeia. A sua ponta S., tambem denominada ponta Tumbo, é mais conhecida pelo nome de cabo de Sagres.

— Pov. da ilha de Tumbo, na costa da Guiné (Africa occidental).

— (Ponta). Vidè *Sagres* (Cabo de).

Tumbucas. Povos de raça negra, que habitam o territorio dos Chevas, de quem são colonos, a E. do rio Aruangoa do Norte e ao N. do Zambese, nos limites das possessões portuguezas da provincia de Moçambique (Africa oriental).

Tumbudra. Rio da parte N. do estado de Mysore (Indostão). Fórma se reunião dos rios Tum e Budra, a N O. de Holla Honur. Corre no limite dos territorios de Mysore e Hyderabad e lança-se no Kistna, a 16º Lat. N. e 87º 26′ Long. E., depois de um percurso de 450 kilom., a pirncipio de S para N., em seguida de S. O. para N. E. e a final de O. para E.

Tumcur. Cidade fortificada do estado de Mysore (Indostão). a 125 kilom. N. N. E. de Seringapatan.

Tumel. Vidè *Tummel.*

Tumen. Rio da provincia de Hing-King, na parte N. da Corêa (Asia). Corre para N. E., depois no rumo S. e precipita-se no Mar do Japão, a 42º 30′ Lat. N., após um curso de 350 kilom.

— **Dagh.** Montanha da Anatolia (Turquia asiatica), a 38º 41′ Lat. N. e 40º 11′ Long. E., a 44 kilom. E. de Afioum-Kara-Hissar.

Tumio. Pov. da freg. de Bico, conc. de Coura (Portugal).

Tumiriquiri. Monte da provincia de Cumana, na republica de Venezuela (America do Sul), a 44 kilom. S. E. de Cumana, perto de Cumanacoa. Tem de altitude 2:200 metros. E' coberta de acajus, cedros e outras arvores, todas de enormes proporções.

Tumja. Rio da provincia do Littoral (Russia asiatica). Corre para S. E. e desagua no golfo de Tartaria.

Tummel. Rio do condado de Perth (Escocia). Sae do lago Rannock e lança-se no Tay, após um curso de 45 kilom. na direcção E. Tambem se escreve *Tumel.*

Tumna. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), nas margens do Shannon, 4:180 habit. Tecidos de algodão e de lã.

Tumucumac. Vidé *Tumucuraque.*

Tumucuraque. Serra da America meridional. Limita ao N. a provincia do Pará (Brazil), separando-a das Guianas ingleza, hollandeza e franceza. Dá origem a diversos rios que correm para o Amazonas, como o Trombetas, o Gurupatuba e o Amauarapucú. Tambem é conhecida pelo nome de *Tumucumac.*

Tumulgi. Lago da provincia de Yeniseisk (Russia asiatica). a 66º 3′ Lat. N. e 101º 3′ Long. E.

Tun. Lago da provincia de Drontheim (Noruega), a 64º 42′ Lat. N. e 22º 33′ Long E.

— Cidade da provincia de Kuhistan (Persia), a 275 kilom. de Méched, em meio de um territorio fertil que produz muito trigo. Seda.

— **Siu.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 22 kilom. N O. de Lun gan, a 36º 24′ Lat. N. e 121º 53′ Long. E.

Tuna. Pov. da ilha de Porto Rico (Antilhas hespanholas), na margem esquerda do Quaxalaca, 1:450 habit. Clima suave e salubre. Consideravel producção de arroz, milho, tabaco, algodão e café.

Digitized by Google

Tunbridge. Cidade do condado de Kent (Inglaterra), a 20 kilom. S. O. de Maidstone, á beira do cam. de ferro do Sueste, nas margens do rio Medway, que ali se divide em 5 braços sobre cada um dos quaes atravessa uma excellente ponte de pedra, 29:756 habit. Importantes fabricas de porcelana chamada de Tunbridge. Grande commercio de cereaes e de gado, bem como de madeiras de construcção que ali chegam transportadas pelo Medway.

— Pov. do condado de Orange, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 42 kilom. S. E. de Montpelier, junto de um braço do rio White, 1:526 habit. Est. teleg.

— **Wills.** Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a 6 kilom. S. de Tunbridge, perto de Speldhurst, 8:302 habit. Deve o desenvolvimento a que tem chegado ás nascentes mineraes ferruginosas que possue. Tem estabelecimentos de banhos montados com o maior luxo, bellissimos hoteis, mercado, salas de assembléa, bibliothecas, theatro, hospital, esbabelecimentos bancarios e caixa economica. Os banhos de Tunbridge-Wills têem sido visitados por quasi todos os soberanos de Inglaterra. Em 1834 esteve tambem ali a rainha Victoria.

Tundergarth. Pov. do condado de Dumfries (Escocia), perto de Lockerby, 1:724 habit. Chumbo, antimonio.

Tundja. Rio do Rumelia (Europa). Nasce na vertente S. da cordilheira do Balkan, perto do limite da Bulgaria, corre para E., depois para o S., banha o territorio da cidade de Andrinopla e lança-se no Maritza, pela esquerda, depois de um curso de 275 kilom. aproximadamente. Recebe diversos affluentes, dos quaes o principal é o Slujudere.

Tundo. Praso da corôa, do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Andava arrendado por 12$015 réis.

Tunes. Pov. da freg. de Algoz, conc. de Silves (Portugal).

Tung. Vidè *Tong*.

— **'An.** Cidade da provincia de Fo-kien (China), a 24º 44′ Lat. N. e 127º 26′ Long. E., a 160 kilom. S. O. de Fu-Chu.

— — Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 32 kilom. O. N. O. de Yoang-Chu, nas margens do Sieng-Kiang.

— **Chan.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 92 kilom. S. de Wu-Chan, junto de um affluente do Yang-tse-Kiang.

— **Chu.** Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 39º 54′ Lat. N. e 125º 48′ Long. E., a 22 kilom. O. S. O. de Pekin e a 160 do mar, na margem direita do Pei-Ho. Serve de porto a Pekin. E' formada de ruas direitas, calçadas, guarnecidas de passeios e de toldos de lona de um e outro lado. Possue importantes celeiros de onde se abastece Pekin, lojas recheadas de mercadorias, principalmente chá, sedas, porcelanas, pelles e ovas de peixe que se expedem em garrafas até ao centro do celeste imperio. Commercio importantissimo.

— **Chuan.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 31º 6′ Lat. N. e 126º 12′ Long. E., a 84 kilom. S. O. de Pao-Ning, na fronteira da China e do Thibet, junto da margem do Lo-Kiang.

— **Go.** Cidade do provincia de Shan-Tung (China), a 32 kilom. S. E. de Tung-Tchang, na margem direita do Ta-Tsin.

— **Hiang.** Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 16 kilom. S. O. de Kia-Hing.

— **Kiang.** Rio da provincia de Quang-Tong (China). Nasce nas montanhas que formam o limite da provincia de Kiang-Si e lança-se na bahia de Cantão, após um percurso de 360 kilom., no rumo S. O.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 88 kilom. N. de Se-gan, na margem direita do Si-Ho.

— — Cidade da proviucia de Pe-Chi-Li (China), a 64 kilom. S. E. de Ho-Kian, na margem direita do Uei-Ho.

— **Lai.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 70 kilom. S. S. O. de Chao Chu, junto ao Mar da China.

— **Lan.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 24º 27′ Lat. N. e 117º 54′ Long. E., a 52 kilom. E. N. E. de Sze-Tching.

— **Leang.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 52 kilom. N. N. E. de Chung-King.

— **Lid.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 30 kilom. S. S. O. de Ngan-King, na margem direita do Yang-tse-Kiang.

— **Tung-O.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 34 kilom. S. E. de Tung-Tchang, na margem direita do Ta-Tsing.

— **Pa.** Cidade da provincia de Honan (China), a 62 kilom. O. N. O. de Sin-Yang.

— **Ping.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 36º 6′ Lat. N. e 127º 18′ Long. E., a 60 kilom. N. O. de Yan-Chu, na margem direita do Ta-Tsia, perto do Grande Canal.

— **Tao.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 26º 16′ Lat. N. e 118º 58′ Long. E.

— **Tchang.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 36º 32′ Lat. N. e 125º 17′ Long. E., a 52 kilom. N. N. O. de Tung-Ping, ao pé do Grande Canal. População consideravel. Possue uma bella torre octogona de 8 andares com um idolo de cobre dourado, casas bem edificadas e ruas regulares. Porto de muito movimento commercial.

— **Tching.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 48 kilom. N. de Ngan-King, ao pé de um pequeno rio sobre o qual atravessa uma bella ponte. E' cingida de muralhas guarnecidas de bastiões. Possue uma torre de 9 andares.

— — Cidade da provincia de Honan (China), a 29º 13′ Lat. N. e 122º 53′ Long. E., a 116 kilom. E. S. E. de Yo-Chu.

— — Cidade da provincia de Pe-Chi-Li (China), a 40º 12′ Lat. N. e 123º 40′ Long. E, a 160 kilom. O. N. O. de Pekin.

— **Tse.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 84 kilom. S. O. de Tchin-Ngan, nas margens do Tchi-Chui-Ho.

— **Un.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 20 kilom. S. E. de Kien-Chu, na parte N. E. da ilha de Hainan, 100:000 habit. E' cingida de muralhas. Numerosos arcos de triumpho. Mercados bem sortidos de mercadorias.

— **Yoan.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 60 kilom. E. S. E. de Cantão, junto á embocadura do Tung-Kiang, na bahia de Cantão.

— **Yang.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 72 kilom. S. E. de Nan-Chang-Fu.

— — Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 31 kilom. N. E. de Tha, na margem direita do Tsien-Kiang.

— — Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 52 kilom. E. de Kin-Hoa.

Tunga. Rio do estado de Mysore (Indostão). Desce da vertente E. dos Ghattes Occidentaes, corre para N. E. e lança-se no Budra, para formar o Tumbudra, após um curso de 100 kilom. aproximadamente.

Tunghai. Parte do Oceano Pacifico, comprehendida entre as costas da Corea, da China, da ilha Formosa, dos archipelagos de Mejaco-sima e de Liú-Kiu e extremidade S. E. da ilha japoneza de Kiú-Siu. Este mar interior recebe as aguas do Hoang-Ho e do Yang-tse-Kiang.

Tunghir. Rio da Russia asiatica. Desce dos montes Stanovoï, corre para E. N. E. e lança-se no Olekma, pela margem esquerda, após um percurso de 600 kilom. aproximadamente.

Tungue. Bahia na costa do dist. de Cabo Delgado, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). E' formada ao N. pelo Cabo Delgado e ao S. pela ponta Sanga, tendo duas entradas por que se levanta no meio da embocadura a ilha de Ticoma. E' um dos melhores ancoradouros da costa, com excellente fundo de areia de 8 a 33 metros e abrigado em todas as estações.

Sendo o Cabo Delgado o limite N. da provincia de Moçambique como está reconhecido pelos tratados, e ficando a bahia do Tungue ao S. do mesmo cabo, tem todavia havido sempre duvidas, embora improcedentes, aos direitos de Portugal sobre a bahia. O iman de Mascate e os varios sultões de Zanzibar, não reconhecendo esses direitos, têem estabelecido alfandegas na bahia, cuja jurisdicção lhes não pertence.

No tratado de commercio de 1880 entre Portugal e Zanzibar, submettido ao parlamento em 1882, não ficou ainda regulada esta importante questão.

Tunguragua. Volcão da provincia de Chimborazo,

Digitized by Google

na republica do Equador (America do Sul), a 1º 4′ Lat. S., a 40 kilom. N. de Riobamba. Tem de altitude 4:927 metros. Cume perpetuamente coberto de neve; espessas florestas na parte inferior. Nascentes thermaes nos flancos da montanha e estabelecimento de banhos. Tem tido differentes erupções: a de 1797 destruiu quasi totalmente a cidade de Riobamba.

Tungurska. Rio da Siberia (Russia asiatica). Fórma-se da reunião do Illim, que desce dos montes Sajansk e do Angara, esgoto das aguas do lago Baikal; descreve uma grande curva para N. E., precipita-se formando 5 cascatas e depois de banhar Irkutsk e Ust-Tunguska lança-se no Yenissei, pela margem direita, após um percurso de 1:750 kilom. aproximadamente.

Tunguska Nijnei. Rio da Siberia. Nasce n'uma ramificação das montanhas do Baikal, na provincia de Irkutsk, segue a principio a direcção N. E, corre depois para O., banhando a provincia de Jeniseisk e lança-se no Jénissei, perto de Turokhansk, após um curso de 2:300 kilom. Tem por affluentes principaes o Idanikla, Falturikha, Verk Letnaia, Ponova e Vlokhnia.

— **Srednei.** Rio da provincia de Jeniseisk, na Siberia (Russia asiatica). Nasce nas montanhas, a 190 kilom. N. de Kirensk, corre geralmente na direcção O. e lança-se no Jénissei, após um percurso de 1:250 kilom.

Tunguzly. Lago da provincia de Orenburg (Russia europea), a 30 kilom. E. de Tcheljabinsk. Mede proximamente 10 kilom. de N. a S. Não tem esgoto apparente.

Tunica. Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), nas margens do Mississipi, que o separa do Arkansas, e banhado pelos rios Tunica e Coldwater. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 8:461 habit. Capital Austin. Territorio plano e sujeito a inundações. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batata e algodão.

Tunis. Cidade, praça de guerra, capital do estado do mesmo nome (Africa), a 36º 48′ Lat. N. e 19º 32′ Long. E., a 440 kilom. O. N. O. de Tripoli e a 640 E. de Argel, 125:000 habit., entre os quaes se contam 25:000 judeus e 10:000 europeus. Está situada n'uma especie de isthmo comprehendido entre 2 lagos: o lago de Tunis ou de El-Bahyral ou de Boghaz, a E., e o lago salgado de Sebkhael-Sedjun a S. O. Calcula-se proximamente em 8 kilom. o contorno de Tunis, comprehendidos os arrabaldes; mas nem todo o espaço que occupa a cidade é habitado, sendo consideravel a área occupada pelos cemiterios, edificios derruidos e terrenos não edificados.

Tunis offerece de longe um aspecto encantador, mas vista de perto ou no seu interior é muito differente, fórma interiormente uma rede confusa e irregular de ruas e becos mal ventilados, mal edificados e em peor estado de limpeza. Nenhum plano parece ter presidido á construcção d'ella. Duas ou tres arterias principaes que ali ha são outros tantos pontos de reconhecimento para o estrangeiro que se aventura sem guia n'aquelle dedalo quasi inextricavel. As ruas não são, por via de regra, calçadas, de sorte que no inverno, por occasião das grandes chuvas, transformam-se, principalmente as da parte baixa da cidade, em verdadeiros pantanos intransitaveis. A este inconveniente accresce o de andarem mal limpas, de modo que se assimelham ás vezes a verdadeiras cloacas de aspecto repellente. Esta cidade póde dividir-se em 3 partes principaes: o bairro franco, o bairro mouro e o bairro judeu. A praça da Bolsa, regularmente edificada, possue uma dupla linha de casas em arcadas, o que lhe imprime aspecto monumental. O bairro franco, que rodeia esta praça, contém alguns bellos edificios, numerosas lojas europeas, hospedarias para operarios pobres, quasi sempre habitadas por maltezes, gregos e italianos, sendo tambem ali que se encontram installados todos os consulados estrangeiros. A cidade alta é inteiramente reservada aos musulmanos e ergue-se em amphitheatro nos flancos de uma collina cujo ponto culminante é a cidadella. O palacio do soberano passa por ser o mais bello typo de habitação principesca no estylo mourisco. Ha n'esta parte da cidade uma praça notavel, a da Kasbah, justamente celebre pelo esplendido caracter oriental que a distingue. Ha ali ruinas de monumentos romanos e serracenos, entremeados de palmeiras e de enormes figueiras, fontes abrigadas por formosos porticos de columnas de marmore branco; a um lado uma mesquita que faz lembrar a architectura da cathedral de Sevilha, ao fundo a respeitavel e colossal fortaleza. A Kasbah encerra numerosos monumentos dos primeiros reis de Tunis; algumas torres cobertas de versetes do Alcorão, de ornatos, de esculpturas e de arabescos; diversas construcções do tempo de Carlos V; vastas salas guarnecidas de trophéus de armaduras europeas; uma fabrica de fundição de balas de artilheria e outra de polvora, onde reina a mais perfeita ordem. E' uma verdadeira cidade formada de pateos, de passagens abobadadas, de galerias e de arcadas, onde qualquer estranho se perderia sem o auxilio de um guia. Do alto das plataformas avista-se toda a cidade.

O bairro mourisco constitue um verdadeiro labyrintho de casas, hospedarias e bazares onde se encontram á venda todos os productos das industrias tunesina e oriental. Ha n'esta parte da cidade rarissimas ruas espaçosas; quasi todas são estreitas e tortuosas, formando passagens abobadadas, escuras e lamacentas, por onde se torna impossivel circular uma carruagem. N'alguns pontos apresentam-se as casas em deploravel estado e encontram-se as ruas desertas; n'outros sitios, pelo contrario, é grandissima a animação das ruas e não raras as habitações elegantes edificadas sobre porticos. A unica uniformidade reside no systema de construcções de um só pavimento, com poucas janellas, e essas guarnecidas de grades ou de gelosias.

O bairro da judearia é um amontoamento de viellas incorrectas e desprovidas de população, onde as casas, edificadas ao acaso, saem do alinhamento para vir pender sobre a via publica, não deixando para a circulação mais do que umas arcadas por baixo das quaes ninguem póde passar a cavallo sem roçar pelas paredes.

Tunis tem um porto na extremidade anterior de um apertado canal que tem communicação com o Mediterraneo. Este porto denomina se La Goulette. E' ali que se realisam as grandes transacções d'esta praça. São os productos agricolas ou naturaes do territorio aquelles sobre que versam principalmente as permutações, isto é, azeite, trigo, cevada, milho, gado, lãs, tamaras, alfarroba, anil, ruiva, cera, mel, esponjas e despojos de leões e de pantheras; mas de todas estas mercadorias é o azeite de oliveira a mais importante. Numerosos bazares offerecem os mais variados sortimentos de mercadorias europeas, asiaticas e africanas. A Europa está ali principalmente representada por objectos procedentes de Leorne, Genova, Marselha e Malta; a Asia, pelos que são exportados da Alexandria, de Smyrna, de Constantinopla, ou por aquelles que os peregrinos trazem das cidades santas; a Africa, pelas cargas trazidas pelas caravanas. A propria America tambem participa um pouco do commercio com Tunis, porque ha umas certas relações commerciaes com os Estados Unidos.

A industria local tem por objecto tecidos de seda, lanificios e chachias (barretes vermelhos ou fez) de superior qualidade. O commercio, tanto de exportação como de importação, é feito pelo porto de La Goulette.

Comquanto se não possa fixar a data precisa da fundação de Tunis, é fóra de duvida que no seculo III da era christã já esta cidade existia e constituia então uma dependencia de Carthago. Esteve sob o dominio romano até ao começo do seculo V, passou n'esta época ao poder dos vandalos, foi conquistada a estes pelos gregos e pertenceu depois aos normandos da Sicilia e por ultimo aos hespanhoes.

Tunis. (Golfo de). Braço do Mediterraneo, na costa N. do estado de Tunis (Africa). Mede 52 kilom. de extensão. Determinam-lhe a entrada os cabos Bon e Farina, os quaes distam entre si 78 kilom. Este golfo recebe o Medjerda a O. e communica a S. O. com o lago de Tunis.

— (Lago de). Lago ou antes lagoa do estado de Tunis (Africa), a E. e perto da capital d'este nome. Mede proximamente 30 kilom. de circumferencia e 200 metros na maxima profundidade. Abunda em peixe. No meio do lago ergue-se um castello.

Tunisia. Estado da Africa septentrional, limitado ao N. e a E. pelo Mediterraneo, ao S. e a S. E. pelo estado de Tripoli, e a O. pela Algeria. Comprehendido entre 32º 20′ e 37º 20′ Lat. N., e entre 17º 8′ e 20º 40′ Long. E., offerece uma superficie de 135:000 kilom. quad. aprox madamente e contém uma população que se calcula em 1.500:000 habit., comprehendendo se n'este numero cerca de 45:000 israelitas, 25:100 catholicos, 400 catholicos gregos, 100 protestantes e o resto mahometanos. A capital é Tunis.

Digitized by Google

O litoral da Tunisia tem um desenvolvimento de 870 kilom., sendo 282 na costa N. e 588 na costa E. E' cortado por muitos golfos e bahias. Na parte N. O. encontra-se o golfo de Borj-Jedid, o de Bizerta, o grande golfo de Tunis, que póde dividir se em tres; na costa E., o golfo de Hammamet, o de Mahdia ou Mehedia, o vasto golfo de Cabes. As peninsulas dignas de menção são as do cabo Branco e cabo Bon.

Entre os cabos devem citar-se o Negro, o Branco ou Ras-el-Abiad, o mais septentrional de toda a Africa, o Zebib; os cabos Farina, Kamart, Carthago, banhados pelo golfo de Tunis, o cabo Bon, que fórma a extremidade N. E. do territorio, e os cabos Dimas, Africa e Kapudiah, na costa E.

Na costa N. E., perto da fronteira da Algeria, encontra-se a ilha de Tabarca, para E. apparece o grupo de Fratelli, composto de ilhotas e rochedos, a ilhota Lunegila no lago Bizerta, Galita, a N. O. do grupo Fratelli; para E. encontram-se varios rochedos e ilhotas; perto do cabo Bon, o grupo de Zembra, depois as ilhotas de Kuriat e Conigliera; na extremidade N. O. do golfo de Cabes o archipelago de Karkenna; e na extremidade S. E. a ilha Jerba.

O systema orographico de Tunisia é formado pelas ramificações do Atlas, que vão terminar no cabo Bon e que attingem á altitude 1:400 metros. A fronteira de Algeria é marcada por uma cordilheira, cujo ponto culminante é o Ghorra, com 1:200 metros de altura. Devem mencionar-se o Zaguan com 1:350 metros, o Zilk com 1:363 e o Semata com 1:400.

A Tunisia tem vastas planicies e grande numero de pequenos planaltos, devendo citar-se a planicie de Dakla perto de Beja, e as de Tapsus, Enfeda e a de Zama, celebre pela batalha que poz termo á segunda guerra punica.

A linha principal de montanhas que termina no cabo Bon divide em duas bacias o systema hydrographico da Tunisia. Uma leva as suas aguas á bacia occidental do Mediterraneo, a outra á bacia oriental. Ao N. vão desaguar os dois maiores rios d'esta região, o Medjerda e o Meliano, e varios outros; a E. vão differentes rios pouco importantes.

A Tunisia não tem lagos propriamente ditos, mas possue vastas lagoas e pantanos. Ao N. ha o chamado lago de Bizerta, constituido por duas extensissimas lagoas que são unidas por um pequeno canal; perto do cabo Farina vê-se o Bahert-el-Melah, que é separado do mar por um canal de 200 metros; perto de Tunis encontra-se o Bahirah, que tambem communica com o mar; proximo á fronteira de Tripoli, o Bibau. São tambem muito importantes os pantanos, a que se dá o nome de chotts, alguns dos quaes tem uma superficie muito consideravel. Merece especial menção o El-Farun ao S., e o lago de Keruan.

O terreno da Tunisia é geralmente constituido de marne, havendo pontos em que este se apresenta mais abundantemente misturado com a areia. As costas, providas de espessa camada de terra vegetal, são eminentemente ferteis, e esta fertilidade estende-se por todo o territorio até ás montanhas do Kef a S. O., e até ao monte Zaguan a E. Para alem do Jerid, na direcção de Gadamés, pouco mais se encontra do que um sólo unido e duro, areias movediças ou collinas pedregosas occultando abundantes minas de sal gemma. E' um deserto entrecortado de oasis cujo risonho aspecto e admiravel vegetação contrastam singularmente com a triste perspectiva das cercanias, e onde tambem se encontram extensas planicies de basalto ouriçadas de montões de rochas e abundantes de petrificações verdadeiramente notaveis e de troncos de arvores carbonisados.

A Tunisia possue importantes minas, entre as quaes se devem citar as areias auriferas de La Goulette, os jazigos de prata, de antimonio e de outros metaes explorados em diversos pontos do territorio; o chumbo, ferro, cobre, enxofre e tripoli que existem na região do Kef. D'entre as nascentes mineraes devem citar-se as que se encontram do lado de Jerid, bem como as de Hamman-Lif, cujas aguas, salinas e purgativas, teém uma temperatura superior a 60º. As costas n'este territorio offerecem tambem consideraveis riquezas aos pescadores de coral.

O clima, com excepção de algumas raras localidades, é saluberrimo. De inverno, mantem-se ordinariamente a temperatura de 10º a 12º centigrados e nunca desce abaixo de zero; no estio, mantem-se entre 25º a 30º, chegando porém a attingir 40º e 50º nas localidades mais expostas ao sol. Os mezes de março, abril e maio são extremamente agradaveis em Tunis. Durante esta estação suave e temperada mostra-se a vegetação em toda a magnificencia, mas nos mezes que seguem tudo fica secco e queimado pelo sol. As chuvas apparecem geralmente por dezembro e aturam todo o mez de janeiro e fevereiro.

A Tunisia possue quasi todas as arvores fructiferas. Encontram-se ali a oliveira, alfarrobeira, figueira, laranjeira, limoeiro, amendoeira, tamareira, castanheiro, nogueira, aloés, cacto, romanzeira, marmeleiro bravo, amoreira e medronheiro; e nas florestas, o cedro, carvalho, azinheira, sobreiro, freixo, ulmeiro, salgueiro, choupo, platano, lentisco, faia preta, amieiro, pinheiro, e em menor quantidade a tamargueira, cypreste, murta e thuya.

A maior parte das flores que se encontram nos campos e nos jardins da Europa tem-n'as a Tunisia. Os prados esmaltam-se ali de funchos amarellos, amores-perfeitos vermelhos e azues, umbelliferas brancas ou raiadas de branco, e innumeraveis flores de côr azul. Tunis produz todos os legumes, e fornece ervilhas em janeiro e laranjas durante quasi todo o anno. A cultura do sólo tem principalmente por objecto trigo, milho e cevada; mas tambem se obtem d'elle azeite em abundancia, lentilhas, fava, feijão, nabos, cebolas, alhos, pepinos, melões, melancias, bananas, cuminhos, pistaches, sumagre, tamarindo, açafrão, sene, tabaco, ruiva, algodão e canna saccharina. A vinha tambem produz muito bem e todos os annos se faz grande exportação de passas de uva moscatel. Tambem se cultiva, em grande escala, a amoreira branca para a creação de bicho da seda, bem como grande variedade das mais bellas flores. Conserva-se, porém, de baldio uma grande parte do paiz, por falta de braços, e a agricultura encontra-se n'um grande atrazo. Entretanto, os torrões que se consideram mais ferteis são os que estão situados ao longo das costas. Estes terrenos, não obstante a incuria dos mouros, são consideravelmente rendosos; e para se fazer d'elles idéa basta dizer-se que os do dist. de Frikiaki dão 100 por semente.

A Tunisia cria camellos cuja sobriedade é talvez ali ainda mais notavel do que n'outra qualquer parte, pois que quasi apenas se alimentam de cardos, folhas de arvores ou palha ripada e misturada com um pouco de cevada; cria tambem cavallos de marca média, mas vigorosos e infatigaveis, e que se conservam até 25 ou 30 annos, mas que se tornam cada vez mais raros; mulas, gado grosso, mas de marca pequena, carneiros de grossa cauda, mas cuja carne cheira a lã, e cabras em quantidade tal que os montanhezes tiram d'ellas a principal subsistencia. As costas são pouco piscosas.

Depois dos animaes domesticos importados da Europa, os principaes animaes que compõem a fauna tunesina são o leão, tigre, panthera, hyena, chacal, camello, dromedario, macaco, lynce, raposa, veado, antilope, carneiro bravo, lebre, ichneumon, lontra, javali, gazella, abestruz, cegonha, garça real, alcatraz, abetarda, pelicano, aguia, gavião e muitas outras aves de presa; o grou, perdiz, codorniz, gallinhola, narceja, tordo, maçarico, andorinha, pato bravo, tentilhão, tarambolas branca e dourada, tartaruga, camaleão, sanguesuga, escorpião, abelha e o gafanhoto; e nas costas, a ostra, ouriço, mexilhão, camarão, lagosta, esponja e coral; e pelo que respeita ao peixe, salmonete, sardinha e atum.

A industria está hoje muito abandonada, e é, por assim dizer, quasi nulla. Como productos especiaes devem citar-se, porém, os afamados tecidos do Jérid e os bellos estofos da ilha de Jerba; as manufacturas de algodão de Sfax, pannos de Teburba, barretes de Tunis, chinellas e objectos de sellaria fabricados de couro amarello de Kairuan, tapetes d'esta cidade e os da capital do estado, azeite de Tebursuf e Jerba; sabão de Susa, esponjas, bem como os polypos apanhados em Karkena, Sfax e Jerba; e finalmente a olaria fina de Nabel, mós arabes de Ferriana e grandes talhas para azeite, fabricadas na ilha Jerba.

Afóra Tunis e o porto de La Goulette, figuram no numero das praças commerciaes da Tunisia, Susa, Bizerta, Sfax, Gabés, Jerba, Monastir, Kairuan e ainda outras de menor importancia. O commercio tem principalmente por objecto cereaes de boa qualidade, azeite, lãs, couros, cera, sabão, tamaras, sene, ruiva, essencia de rosas e pennas de abestruz. O valor das mercadorias importadas no anno de 1883 foi de 5.076:000$000 réis e sendo o da expor-

Digitized by Google

tação, n'esse mesmo anno, de 3.725:000$000. A exportação teve principalmente por objecto azeite de oliveira no valor de 2.571:000$000 réis, alfa esparto no de 357:000$000, bagaço da azeitona no de 182:000$000, esponjas no de 170:000$000, tamaras, couros, lã, lanificios, barretes encarnados e cera.

Os portos da Tunisia foram demandados em 1883 por 3:768 navios medindo 1:524:429 toneladas. D'estes usavam da bandeira franceza 1:222 medindo 1.018:535 toneladas. A marinha mercante comprehende cerca de 300 navios medindo cada um 10 até 150 toneladas. Marinha de guerra não existe.

No 1.º de julho de 1882 havia ali em exploração as linhas de cam. de ferro de Tunis-Goulette com 17 kilom. Auïna-Marsa-Goulette com 15, Tunis-Bardo 6, Tunis-Ghardimau 189, Tunis-Hammam-el-Lif 18, total 245 kilom., Havia montadas 32 est. postaes e assentados 4:000 kilom. de fio telegraphico.

O exercito tunesino foi dissolvido, e está em via de execução a formação de companhias mixtas. O commandante das tropas francezas é ao mesmo tempo ministro da guerra de Tunis.

A receita publica no anno de 1882 foi, em numeros redondos, de 2 502:000$000 réis e a despeza de 2.754:000$000, havendo um deficit de 252:000$000. O orçamento para 1884-1885 calculava as receitas em 2.611:000$000 réis, havendo um saldo de 8:616$000 réis. A divida consolidada está calculada em 22.500:000$000 réis e a fluctuante em 3.159:000$000, prefazendo a totalidade de 25.659:000$000 réis. A conversão e a amortisação da divida tunesina foram reguladas pela convenção de 8 de junho de 1883, pela lei franceza de 8 de junho de 1884 e pelo decreto do bey de 27 de maio d'este ultimo anno.

A instrucção publica é muito elementar, comquanto sejam numerosas as escolas em toda a Tunisia. Os estudos principaes abrangem a religião, a grammatica, a logica e a arithmetica. As pessoas mais abastadas estudam tambem a astronomia e a poesia. Tunis possue uma escola polytechnica e algumas escolas á europea, fundadas por estrangeiros.

Depois da invasão da Tunisia pelos francezes no principio de 1881, a França concluiu com este estado um tratado, em que o bey consentiu que a auctoridade militar franceza mandasse occupar os pontos que julgasse necessarios para assegurar o restabelecimento da ordem e da segurança da fronteira e do litoral. Esta occupação cessaria quando as auctoridades militares franceza e tunesina reconhecessem que a administração local tinha as condições necessarias para manter a ordem. Por este tratado a França obriga-se a proteger o bey e a sua dynastia contra qualquer perigo que o ameace. A França é representada junto do soberano por um ministro residente que é o intermediario das relações do governo francez com as auctoridades tunesinas. O bey é obrigado a não effectuar nenhum acto com caracter internacional sem dar conhecimento ao governo da republica.

A Tunisia foi, por decreto do bey de 2 de junho de 1882, declarada Regencia sob o protectorado da França, servindo o representante da França de intermediario entre ella e todas as potencias estrangeiras. A Turquia reclamou contra este protectorado, mas os seus protestos nada conseguiram. Posteriormente outros decretos vieram tornar mais directa e effectiva a acção do governo francez. Assim a direcção superior de varios serviços tem sido avocada pela França. Alem do estabelecimento de tribunaes judiciaes, tem-se mandado para a Tunisia funccionarios de differentes ordens para organisarem outros serviços, incluindo o da instrucção publica, a que se está prestando muita attenção.

Tunja. Cidade capital do estado de Boyacá, na Colombia (America do Sul), a 97 kilom. N. N. E. de Santa Fé de Bogota, a 5º 26′ Lat. N. e 64º 23′ Long. O., n'uma eminencia fechada n'um circulo de montanhas rochosas e rodeada de pantanos, 5:471 habit. Universidade, collegio e hospital militar. Fabricas de salitre, estofos de lã e de algodão. Grande commercio de tabaco. Nas proximidades, a N. N. O. de Tunja, encontram-se umas aguas que são quentes de noite e frigidissimas de dia. A provincia de Tunja, que fórma a parte S. O. do estado de Boyacá, possue uma população de 190:000 habit. e produz muito tabaco.

Tunkat. Cidade da provincia de Sir-Daria (Russia asiatica), a 44º 24′ Lat. N. e 77º 48′ Long. E., a N. O. de Tashkend, na margem do Sir-Daria.

Tunkhannock. Pov. capital do condado de Wyoming, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 219 kilom. N. E. de Harrisburg, junto do braço N. do rio Susquehanna e do cam. de ferro de North Pennsylvania, 1:354 habit. Consideravel exportação de madeiras e cereaes. Est. teleg.

Tunnin. Colonia agricola da Argelia (Africa franceza), a 8 kilom. S. E. de Mostaganem e a 84 de Oran, na estrada que condus de Mostaganem ao Shelif. Territorio extremamente fertil. Cereaes. Culturas industriaes. Creação de gado.

Tunstall. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a 6 kilom. N. N. O. de Newcastle, 7:308 habit. Estabelecimento bancario e caixa economica. Olaria, fabrica de productos chimicos. Hulha e ferro. Est. teleg.

— Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Burslem, 708 habit.

Tunta. Praso da corôa, do dist. de Tete, provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Andava arrendado por 15$000 réis.

Tuntschendorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Glatz, 1:100 habit.

Tunuyan. Rio do estado de Buenos Ayres, na confederação Argentina (America do Sul). Nasce na vertente E. dos Andes e reune-se ao Desaguadero, pela margem direita, a 34º Lat. S., após um percurso de 444 kilom.

Tuogh. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), na confluencia dos rios Bilboa e Mulkear, 3:775 habit.

Tuoghcluggin. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), 1:283 habit.

Tuolumne. Rio dos Estados Unidos. Nasce nos montes de Serra Nevada, no estado de California, corre para S. O. e desagua no rio San Joaquim.

— Condado do estado de California (Estados Unidos), atravessado pelas ramificações da Serra Nevada e banhado pelos rios Tuolumne, Stanislaus e San Joaquim. Tem 653 kilom. quad. de superficie a 8:150 habit. Capital Sonora. Territorio montanhoso a E. e a O. Sólo fertil, produzindo principalmente batata e feno.

Tuosist. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda). 7:613 habit.

Tupaetua. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua na margem E. do rio Jacuhy.

Tuparro. Rio da republica da Colombia (America do Sul). Sae de 3 pequenos lagos pouco afastados uns dos outros e situados a 5º 10′ Lat. N. e 62º 2′ Long. O., e depois de um percurso de 355 kilom. na direcção E., vae lançar-se no Orenoque.

Tupigny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 35 kilom. de Vervins, 1:190 habit. Fabrica de rendas.

Tupinambarana. Indios do Brazil, habitam na margem da lagoa Uaicurupá.

— (Furo de). Braço do rio Madeira (Brazil), que entra no Amazonas proximo de villa Bella da Imperatriz. Recolhe os rios Canumá, Abacaxis, Apuquiribó, Apoquitiba, Mauéassú, Maué-mirim, Massary, Andirá e o Tupinambaranas. Nas suas margens são situadas as cidades de Parintins, antiga villa Bella da Imperatriz, a villa de Maués, e as pov. de Canumá e Massary. Tambem é conhecida pelo nome de *Furo de Uraria*.

— Nome primitivo da actual cidade de Parintins, na provincia do Amazonas (Brazil).

Tupinambaranas. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Tem as suas nascentes no interior da com. de Parintins, seguindo do S. para o N. até se juntar com. o furo do mesmo nome ou de Uraria, a O. da cidade de Parintins.

Tupisa. Cidade da provincia de Potosi, na Bolivia (America do Sul), a 21º 14′ Lat. S. e 56º 12′ Long. O., a 222 kilom. de Potosi, á altitude de 3:128 metros.

Tupsley. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Hampton-Bishops, 915 habit.

Tupua. Ilha do archipelago de Santa Cruz, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 11º 15′ Lat. S. e 175º 39′ Long. E. Mede 13 kilom. de comprimento e 8 de largura. Descoberta pelo capitão Carteret em 1767.

Digitized by Google

Tupungato. Montanha do estado do Chili (America do Sul), a 33º 17′ Lat. S. e 60º 47′ Long. O. Tem a altitude de 6:600 metros.

Tuqueque. Rio da republica de Venezuela (America do Sul). E' um braço do rio Apure, do qual se separa um pouco a montante do rio Santo Antonio. Corre na direcção E. N. E., e reune-se ao Portugueza, depois de um curso de 88 kilom.

Tur. Rio da Russia asiatica. Nasce na vertente E. da cordilheira de Ural, na provincia de Tobolsk, e affluc á esquerda do Tobol, depois de ter percorrido cerca de 450 kilom., na direcção S. E. E' navegavel.

Tura (Alt). Cidade do dist. de Neutra (Hungria), a 35 kilom. de Skalitz, 8:000 habit. Fabrica de pannos de lã. Commercio de manteiga e queijo.

— (Mezö). Pov. do dist. de Heves (Hungria), na margem direita do Beretrys, 4:300 habit.

Turang. Cidade da ilha de Java (Oceania), 15º 6′ Lat. N. e 121º 7′ Long. E., a 900 kilom. E. de Batavia, na costa N. E. da ilha. Bom porto, d'onde se exporta pimenta, seda e lanificios.

Turate. Pov. da provincia de Côm (Italia), a 16 kilom. S. S. O. de Côm, 2:988 habit.

Turaté. Cidade da ilha de Celebes (Oceania), a 52 kilom. de Macassar, na costa S. da ilha, junto do Mar de Sonda. Fabricas de tecidos de seda e de estofos de algodão, em parte tingidos e exportados pelos hollandezes para as Molucas, Filippinas e costas da India.

Turavakaira. Cidade fortificada da estado de Mysore (Indostão), a 13º 7′ Lat. N. e 85º 58′ Long. E., a 100 kilom. N. de Seringapatam. Templos hindús antiquissimos.

Turba. Cabo projectado pela costa de Barca (Africa septentrional), a 32º 54′ Lat. N. e 31º 30′ Long. E.

Turbat-et-Saix. Cordilheira da França, no limite dos departamentos de Isère e de Hautes Alpes. Separa o valle Godrémard do valle de Saint-Christophe-en Oysans. A garganta do Turbat está a 44º 52′ Lat. N. e 15º 18′ Long. E. e á altitude de 2:598 metros.

Turbenthal. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), na margem do Toss, 2:128 habit. Est. teleg.

Turbie (La). Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 18 kilom. de Nice e a 500 metros de altitude, ao pé do desfiladeiro do seu nome, 1:206 habit. Era aqui antigamente o extremo limite entre as Gallias e a Italia, e, até meiados da idade média, o limite entre a Liguria e a Provença. A posse d'esta fronteira foi frequentes vezes disputada pelas populações limitrophes, pelo que se ficou chamando monte das Batalhas, nome que ainda hoje se dá ao contraforte de montanhas que domina La-Turbie, ao N. Restos de uma torre erguida a Augusto, 25 annos antes da era vulgar.

Turbot. Pov. do condado de Northumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 19 kilom. N. de Sunbury, á beira do cam. de ferro que conduz de Sunbury a Erié, 1:803 habit.

Turcas (Ilhas). Grupo de 3 pequenas ilhas do Oceano Atlantico, na extremidade S. E. do archipelago das Lucayas (America), a 21º 33′ Lat. N. e 61º 58′ Long. O., perto da costa N. de Haiti, 1:500 habit. Estas ilhas, que pertencem á Inglaterra, constituem uma dependencia do archipelago das Lucayas. Na mais importante, denominada Pequena Salina, existe uma bella mina de sal.

Turcifal (Santa Maria Magdalena). Logar e freg. do conc. e com. de Torres Vedras, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 2:344 habit. O logar, situado na estrada de Lisboa para Torres Vedras, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Feira annual no ultimo domingo de agosto.

Turco. Pov. da provincia de Potosi, na Bolivia (America do Sul), a 177 kilom. O. S. O. de Potosi, na base E. dos Andes, 2:000 habit.

Turcomanos. Povo da Asia, que occupa o territorio comprehendido entre os estados de Khiva, Bukhara, o Afghanistan e a Persia, e as provincias transcasianas, isto é, uma parte do Turkestan que a Russia ainda não tem submettido de todo ao seu dominio. O territorio habitado pelos turcomanos é banhado pelos rios Terjend e Murghab.

Propriamente, estes povos estão espalhados por um territorio mais vasto, pois que comprehendem as tribus do planalto de Ust-Urt e da região trancaspiana, parte da população do estado de Khiva, uma parte dos habit. da região da Persia banhada pelo Atrek, mas só os que estão comprehendidos na região acima designada conservam uma tal ou qual independencia. Aquelle territorio comprehende 206:500 kilóm. quad. e uma população que é differentemente avaliada, e que, segundo alguns calculos é de 450:000 habit.

Turdjan. Montanha da Rumelia (Turquia europea), a 42º 21′ Lat. N. e 33º 28′ Long. E., a 26 kilom. N. N. O. de Tartar Bazardjek. Faz parte da cordilheira do Balkan.

Turdos. Pov. do dist. de Arva (Hungria), 2:000 habit.

Tureixas. Pov. da freg. de Ancede, conc. de Baião (Portugal).

Turek. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), 2:800 habit.

Turenne. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 15 kilom. de Brives, perto da nascente do Toumente, em redor de um rochedo encarpado, coroado pelas ruinas de um antigo castello, cuja torre de menagem domina um vasto horisonte, 1:705 habit. Fundição de sinos. Commercio de oleo de nozes, cereaes e cal hydraulica. Nos arredores, minas de ferro, de chumbo e de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Turfan. Volcão da cordilheira dos montes Tian-Shan (China), a 43º 6′ Lat. N. e 98º 32′ Long. E., no limite do Turkestan e da provincia chineza de Kan-Su. Lança continuamente chammas e fumo. E' a esta montanha que os tartaros vão buscar o sal ammoniaco de que depois fazem commercio por toda a Asia.

— Cidade do Turkestan oriental (China), a S. E. de Urumtsi e a cerca de 300 kilom. O. de Khamil, nas proximidades dos montes Tian-Shan. Residencia de um principe tartaro, sujeito ao governo chinez. Os arredores produzem muito trigo, milho miudo, linho, melões, uvas, ervilhas e algodão.

Turiassú. Rio e cidade da provincia do Maranhão Brazil). Vidè *Tury-assú*.

Turicurú. Rio da provincia de Pará (Brazil), affluente da margem esquerda do Xinqú. A foz fica entre as cachoeiras Tapará e Tauhuna.

Turiguana. Ilhota do canal de Bahamá (Antilhas), ao N. da ilha de Cuba, a 22º 20′ Lat. N. e 68º 32′ Long. O.

Turiia. Rio da provincia de Volhynia (Russia europea). Nasce a 40 kilom. E. S. E. de Vladimir-Volynsk, corre a principio para N. O, depois para E., dirige-se para N. N. E, atravessa vastos pantanos e perde-se no Pripet, tendo feito um curso de 190 kilom. aproximadamente.

Turin. Montanha da Rumelia (Turquia europea), a 90 kilom. S. S. O. de Philippoli. Prende ao N. com o Despoto-Dagh.

— Cidade capital da provincia do seu nome e de todo o Piemonte (Italia), a 45º 3′ Lat. N. e 16º 49′ Long. E., a 141 kilom. O. de Milão, na margem esquerda do Pó e do Dora Riparia, em meio de uma aprasivel e fertil planicie, 230:183 habit. Era antigamente a capital dos Estados sardos e foi depois a capital provisoria do reino da Italia. Séde de arceb. Universidade dotada com uma rica bibliotheca. Academias reaes de sciencias e de bellas-artes; academia militar, escola de artilheria, observatorio, sociedade de agricultura, institutos para surdos-mudos. Bolsa e tribunaes de commercio, banco nacional, caixa de commercio e da industria, a que está ligada a do credito mobiliario; caixa de descontos, banco das sedas. Sociedade do credito industrial e commercial. Museu de antiguidades, gabinetes numismaticos, de historia natural, de mineralogia e de physica, jardim botanico, galeria de quadros, observatorio.

A' circumstancia de estar igualmente proxima das geleiras dos Alpes e das regiões quentes meridionaes, deve esta cidade o gozar de uma temperatura bastante variavel que póde resumir-se na média seguinte: 144 dias de tempo sereno, 134 vario e 87 chuvosos. A temperatura no estio é quasi sempre elevadissima e as chuvas do outono prolongam se ás vezes até ao inverno.

Turin é formada de ruas que se cruzam em angulo recto, o que lhe dá n'uma carta topographica uma divisão em quadrados de uma regularidade quasi symetrica; mas possue muitas e espaçosas praças orladas de bellos edificios que felizmente quebram esta monotonia. A praça mais consideravel é a do Castello, denominada piazza Cas-

Digitized by Google

tillo, nome que lhe provém do palacio que se ergue ao centro e no qual antigamente se reuniam o senado e a camara dos pares. Depois d'ella merecem menção a piazza San Carlo, mais regular que a precedente, as praças Victor Manuel, Manuel Philisberto, Carignan, Saboia, Carlos Felix e Carlos Alberto recentemente aberta. Quasi todas são ornadas de monumentos ou de estatuas, e calçadas de differentes pedras que, depois de polidas, podiam empregar-se na marchetaria e no mosaico.

Os monumentos religiosos de Turin são a cathedral e as igrejas de S. Filippe Neri, Consolata, San Lourenço, Espirito Santo, San Domingos, San Francisco de Paula, San Carlos, Santa Christina, San Mauricio e San Lazaro, San Roque, San Massimo e o templo protestante, edificio pseudo-gothico contemporaneo. Os mais notaveis edificios civis são o palacio do rei, palazzo Madama, palacio Carignan, arsenal, hospitaes de San João Baptista, geral da Caridade, o dos doidos e o da Maternidade, o palacio da universidade e o da Academia das sciencias nas dependencias do qual estão installados o museu de antiguidades, egypcio, de historia natural e a galeria de quadros. Merecem mencionar-se tambem a ponte sobre o Pó, a ponte do Dora e a ponte ferrea Maria Thereza, e bem assim o jardim publico, os boulevards que substituiram as antigas fortificações, o jardim da praça Carlos Feliz e o novo jardim aberto ao pé da fabrica de tabacos.

A industria local tem por objecto o fabrico de tabacos, a fundição de canhões e o fabrico de armas, pannos de lã e de algodão, chapéus, calçado, chocolate, flores artificiaes, luvas, instrumentos de musica, mobilia, papeis, passamaneria e estofos de seda.

Comquanto a cidade de Turin deixasse de ser desde 1864 a residencia do governo, nem por isso ficou sendo menos importante nem menos populosa do que era antes de ter sido transferida a capital para Florença e depois para Roma.

Turin. Provincia do reino da Italia, entre as provincias de Cuneo ao S., de Novara e de Alessandria a E., o cantão suisso de Valais ao N. e a França a O. Compõe-se de uma grande parte do Piemonte e apresenta uma superficie de 10:471 kilom. quad. com uma população de 972:986 habit. Capital Turin. Comprehende 5 dist., Turin, Aosta, Ivrea, Pinerolo e Susa.

Ao N. e a O. servem-lhe de fronteira os Alpes penninos, gregos, e Cottianos em que se destacam os montes Cervino, S. Bernardo, Branco e Cenis. As ramificações d'estas montanhas accidentam o terreno notavelmente ao N. e a O.

Os rios principaes da provincia são o Pó, o Dora Baltea, o Dora Riparia, e outros affluentes d'este rio, que todos nascem nos Alpes.

— Pov. do condado de Lewis, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do rio Black, 500 habit.

Turinsk. Cidade da provincia de Tobolsk, na Siberia (Russia asiatica), a 125 kilom. O. de Tobolsk, nas margens do Tura, 3:646 habit. Commercio activo. Minas de ferro, nos arredores. Ainda ás vezes se lhe dá o nome de Epantchin, em rasão de occupar o logar de uma cidade tartara que na época das conquistas russas existia sob o dominio de um principe chamado Epantcha.

— (Nijni). Pov. da provincia de Perm (Russia europea), na margem direita do Tura, que ali sae de uma lagoa. Tem 20 fornos que fornecem annualmente 1.350:400 kilog. de ferro.

— (Verkhné). Pov. da provincia de Perm (Russia europea), na margem N. E. de uma lagoa que o Tura atravessa. Altos fornos que fornecem annualmente 80:000 kilog. de ferro trabalhado.

Turis. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), na margem esquerda do Magro ou Juanes, 3:448 habit. Seda e aguardente.

Turiz (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 749 habit. A freg., situada a 3 kilom. da margem direita do rio Cavado, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Turk-Tchandah. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nagpur (India britannica), a 120 kilom. S. de Nagpur. E' bem fortificada, grande, populosa e de muito commercio.

Turkestan (Governo geral do). Provincia da Russia asiatica, creada em 1867, e limitada ao N. pelas steppes da Siberia occidental, a N. O. pelas de Orenburg, a O. pelo Mar de Aral, ao S. pelo territorio de Kachgar, pela Bukaria e pelo estado de Khiva, e a E. pela China. Tem uma superficie de 1.078:000 kilom. quad. e 3 247:584 habit. E' sua capital Tashkent. Territorio geralmente montanhoso, sobretudo na parte S. e E. da provincia, e formado pelo Alatau e pelas ramificações occidentaes dos montes Tian-Shan que têem inteiramente o caracter das cordilheiras mais elevadas dos Alpes da Europa. As regiões de N. a O. compõem-se quasi apenas de planicies, de steppes e principalmente de desertos de areia. Os rios mais importantes são o Sir-Daria, o Amu Daria e o Ili. Encontram-se n'esta provincia muitos lagos de grande extensão, taes como o Mar de Aral e os lagos Balkasch, Issik, Ara e Karakul.

O sólo dá abundantemente todos os productos do Turkestan e encerra minas de hulha e de metaes preciosos, mas todas estas riquezas estão por explorar. Os habit. levam vida nómade. O commercio e a industria estão ainda na infancia.

Turkestan occidental. Vastissimo territorio da Asia Central, formado da parte S. O. da Russia asiatica e de diversos estados independentes, e limitado ao N. pela Siberia, a E. pela China, a S. E. pelo reino de Kachar e ao S. pela India. Comprehendido entre 36º e 56º Lat. N., e entre 60º 28′ e 89º 28′ Long. E., tem uma superficie de 3.640:000 kilom. quad. com uma população de proximamente 7.800:000 habit.

O Turkestan Occidental comprehende: 1.º, um certo numero de estados independentes, Bukaria, Khiva, Kunduz, Budakshan, Hissar, Kesh ou Sheri-Sebs, Darvaz ou Dervaz, calculando-se em 275:000 kilom. quad. a superficie total d'estes estados e em 3.000:000 habit. a respectiva população; 2.º, os extensos territorios de que a Russia se tem apoderado e que comprehendem as provincias de Akmolinsk, Uralsk, Semipolatinsk, Thurgai, Transcaspia, as provincias do governo geral do Turkestan comprehendendo o Ferghana (antigo Khokand), annexado em 1876, calculando-se em 3.365:000 kilom. quad. a superficie d'estas provincias e em 4.801:000 habit. a respectiva população. Compõe-se esta grande região em quasi toda a parte O. e a N. O. de planicies desertas ou de steppes, conhecidas sob o nome de valle do Tuan, ao passo que a E. e a S. E. se estende o elevado planalto do Turkestan propriamente dito. E' uma região inculta, mas das mais ferteis, bem regada e que abunda em prados e em valles de luxuriante vegetação. Este planalto destaca-se das ramificações septentrionaes do Hindu-Kush e das occidentaes do Bolor-tagh, e é dividido em duas partes pelo Ak tagh ou Asfera-tagh, prolongamento occidental do Mustagh ou Tian Shan da Asia Central. Estas duas partes constituem o planalto de Ferghana ao N. e o de Sogdiana ou de Uzbekistan ao S., um dos quaes pertence á bacia do Sir-Daria e o outro á do Amu Daria. Entre uma e outra passa o Serafschun ou Zer-Affshan atravessando no seu curso inferior o delicioso valle de Sogd que se encontra entre Samarkand e Bukara e que este rio fertilisa por meio de uma immensa rede de canaes, antes de se descarregar no pequeno lago Karakul. Todos os outros rios e torrentes nenhuma importancia têem.

O clima tem inteiramente o caracter dos climas continentaes e offerece os mais oppostos contrastes, isto é, no inverno, extremo frio; no verão, calor quasi igual ao das regiões tropicaes. O mesmo contraste apresenta a magra vegetação dos planaltos desertos comparada com a fertilidade dos verdejantes valles que margeiam os rios. Ao N. toda a vegetação consiste apenas em pinheiros semeados pelas montanhas, algumas pastagens nas steppes, sarças de espinhos e de absyntho. Na direcção S., região que parece formada unicamente de oasis, encontram-se terras ferteis e bem tratadas, onde se cultiva arroz, cevada, trigo, fava, cenouras e todas as fructas da Europa, especialmente melancias e melões, e onde cresce a vinha de que se obtêem excellentes resultados, e a amoreira cuja folha alimenta a industria do sirgo e de cuja casca se fabrica uma apreciada qualidade de papel conhecido pelo nome de Bukara. A cultura do algodão, papoula, açafrão bastardo, ruiva, canhamo, linho, tabaco e sesamo tambem dá productos de grande preço e procurados no commercio. Criam se ali bois mochos, camellos, cavallos, cabras e carneiros. Os cavallos são de excellente raça. Tambem ha abundancia de gado muar,

Digitized by Google

asinino e ovelhum, lobos, raposas, gatos bravos, lynces, ouriços, coelhos, lebres, serpentes e gazellas. A ornithologia conta differentes especies de aves de preza, e, como caça do ar, perdizes e francolins. O peixe é raro. A tarantula, o escorpião e o lagarto infestam as steppes.

O sub-sólo encerra minas de ferro, cobre, prata, ouro, lapis lasuli e carvão de pedra, mas todas ellas estão por explorar. Os lagos produzem muito sal.

Pelo que respeita á industria fabril, possue o Turkestan fabricas de sedas e de tecidos de algodão, sendo na Bukaria muito activa a industria. Os principaes artigos que constituem o objecto do commercio são os tecidos de algodão, couros, tecidos de seda e pelleteria. Da China importa chá, prata em barra, estofos de seda, rhuibarbo e louça de porcelana; do Indostão, chales, musselinas, chitas, véus, estofos diversos, assucar e anil; da Persia, recebe principalmente objectos de luxo; e da Russia, fornece-se dos outros productos europeus que os tartaros consomem ou vendem aos seus visinhos asiaticos.

A população é constituida pelos uzbeks, que na maioria têem renunciado á vida nomade e se têem associado ao movimento da civilisação dos povos que têem avassallado. Estes ultimos, de raça persa, descendem dos antigos bactrianos e são conhecidos pelos nomes de tadjiks, bukares, sartes e galdjis. São elles que formam a grande massa da população estabelecida com domicilio fixo, bem como a da classe agricola e industrial que habita as cidades. Os turcomanos constituem apenas um terço da população do Turkestan.

Afóra estes, encontram-se espalhadas e errantes por differentes pontos do paiz tribus de kirghiz e de karakalpacks nomades, e nas cidades grande numero de judeus, armenios, arabes, bukhares e tartaros negais que ali têem procurado um refugio contra o governo russo.

Sob o ponto de vista historico tem o Turkestan mui grande importancia como centro e logar de passagem das emigrações dos povos, das expedições commerciaes e militares. Foi n'outros tempos uma região civilisada, bem cultivada e muito populosa. Na antiguidade, comprehendia a Bactriana, a Sogdiana e o paiz dos Chorasmianos, bem como as provincias da parte N. E. do imperio Persa. No seculo VI succumbiu á invasão dos hunos e dos turcos, no VIII passou ao dominio dos arabes e tomou importante desenvolvimento. A região que se estende pelo Amu inferior e a O. d'este rio passou desde então a denominar se paiz de Khowaresm ou de Khivar. A que fica entre o Amu e o Sir-Daria foi pela mesma época englobada sob a denominação geral de Mawar al-Nahr, isto é, do outro lado do rio, nome que corresponde á Transoxiana dos antigos. Depois da quéda do califado, formaram-se ali diversos principados turcos. Tamerlan, no seculo XIV, fez do Mawar-al-Nahr a principal séde do seu imperio; mas em 1405 dividiu-se esta região e o Turkestan especialmente n'uma infinidade de pequenos estados. Victima de todas as devastações desde o acabamento do dominio arabe, tornou se este paiz, como na antiguidade, o theatro das depredações de tribus barbaras e de bandidos nómades. Por espaço de seculos foi esphacelado pelas guerras que lhe moveram os kans dos differentes pequenos estados. A falta de união que havia constantemente entre estes chefes deu origem á quéda de todos elles e acarretou a ruina da independencia dos povos tartaros.

D'entre estes povos foram os do Turkestan que mais tempo conservaram a independencia, protegidos contra os ataques dos russos pelos immensos desertos que mediavam entre uns e outros. Entretanto, a partir do principio do seculo XVIII, enviou Pedro o Grande a Khiva o principe Bekovitch Tcherkaski a fim de fazer penetrar a influencia russa no Turkestan; mas tanto o embaixador como a escolta que o acompanhava foram cercados pelas tropas do kan e assassinados.

Um seculo mais tarde, em 1819, um corpo russo de 300 homens explorou as immediações do Mar Caspio, desde Astrabad até á antiga embocadura do Amu-Daria. Um dos officiaes que faziam parte da expedição dirigiu se a Khiva na qualidade de embaixador. No anno seguinte foi enviada uma embaixada a Bukara. Estas viagens e ainda outras forneceram ao governo russo importantes informações ácerca do estado d'estas regiões. Em 1839 emprehendeu o general Perovski uma grande expedição militar contra Khiva, mas viu-se obrigado pelo frio a operar uma retirada desastrosa. Durante os annos seguintes e até 1850, avançaram os russos insensivelmente para E, multiplicando as expedições e explorações, apossando-se de diversas porções de territorio e construindo grande numero de fortalezas, destinadas a manter os tartaros em obediencia.

Durante um periodo de 25 annos, isto é, desde 1825 a 1850, augmentou a Russia as suas possessões na Asia com um territorio equivalente a toda a peninsula iberica e mais a França reunidas. Debalde o estado de Khiva tentou obstar á marcha dos russos; foi vencido por estes em 1850, e 3 annos depois pelos russos alliados com os persas. Em 1860 tomou-lhe o general Zimmermann differentes fortalezas. Em 1864 obteve Tcherniaief uma grande victoria sobre o Khokand e por essa época, em notas diplomaticas, assegurava a Russia que estava disposta a parar no ponto em que se achava, não estendendo até mais longe a conquista. Mas, a despeito d'estas promessas, as conquistas foram successivamente alargando-se, e a Russia foi caminhando a passos agigantados. O Khokand tornou-se quasi territorio russo, e depois o dominio ou a influencia directa tem ido sujeitando á influencia russa os differentes estados do Turkestan.

Em 1866 os russos tomaram Samarkand, que era a residencia do emir de Bukhara, e este teve de acceitar contra vontade o tratado que lhe havia sido proposto, sendo as cidades de Samarkand, Urgonne e Kalta-Kurgam, tiradas violentamente á Bukaria, e occupadas por guarnições russas, passaram a formar a circumscripção de Zaravshan. Em 1871 foram annexados ao governo do Turkestan a bacia do Zaravshan, o dist. de Farab e uma parte do Khokand. Bukara e o resto do Khokand conservaram uma autonomia nominal, mas a influencia moscovita começou desde logo a preponderar n'estes kanatos. Em 1872 levantou-se um conflicto entre a Russia e o kanato de Khiva. A Inglaterra, inquieta ao ver a Russia avançar a passos de gigante para a India, tratou de pedir explicações ao gabinete de S. Petersburgo. Este assegurou as intenções pacificas em que estava e declarou que respeitaria o kanato de Khiva. Sem embargo d'estas declarações punha-se em marcha um exercito russo e apossava-se de Khiva á viva força; resultando d'ahi ter o kan que pagar uma enorme contribuição de guerra e ceder aos vencedores, em 1873, toda a margem direita do Amu-Daria, depois do que ficou sendo humilde vassallo da Russia.

Em 1875 era annexada á Russia a parte do Khokand que confina com o Sir-Daria e com o Narijne. No anno seguinte era todo o kanato de Khokand incorporado na Russia e constituido em provincia a que se deu o nome de Ferghan, e á testa da qual foi collocado como governador o general Globolaf.

Vê se, pois, que desde 1867 tem a Russia feito incalculaveis progressos na Asia central. As suas conquistas estendem-se desde o litoral do Mar Caspio até Ili-Khiva. A Bukharia e a Khokand estão hoje retalhados e reconhecem humildemente a auctoridade da Russia; e o emir de Kachgar não ousa luctar contra um inimigo tão temivel.

Tem se pensado ha alguns annos em abrir uma via de communicação directa entre a Russia europea e a India por meio de um cam. de ferro que passasse atravez do Turkestan. Este projecto é patrocinado por M. de Lesseps; e se chegasse a realisar-se contribuiria indubitavelmente para fazer penetrar seriamente a civilisação n'este paiz tão extenso e tão raramente povoado.

Turkestan oriental. Vasta região na parte O. de imperio chinez (Asia), comprehendida entre a Russia asiatica e a Mongolia ao N., a provincia de Kan-Su a E., o Thibet ao S. e Turkestan occidental a O. Calcula-se lhe uma superficicie de 1.200:000 kilom. quadr. A sua população, differentemente avaliada, não é comtudo computada em mais de 1.000:000 habit. Constitue uma vasta depressão, tendo ao N. os montes Tian-Shan e ao S. os montes Kuen-Lun. O terreno é arido, escassamente banhado em uma grande parte. Ao N. e a O. corre o Tarim, rio importante, alimentado por um grande numero de affluentes, entre os quaes o Kara-Kash, o Yarkand-Daria e o Khotan Daria, e que abundamente regam aquella região do Turkestan.

A E. de Turkestan ha um grande numero de lagos, sendo os principaes o Lob-Nor e o Kara-Buran, onde se despeja o Tarim. Estes lagos teem em geral pouca profundi-

Digitized by Google

dade, e suppõem-se serem os restos do antigo Mar Mediterraneo, que deveria occupar a depressão de Tarim e estender-se entre os montes de Kuen-Lun e Tian-Shan.

A parte S. E. e E. do Turkestan oriental é composta de dunas e desertos de areias que formam o vasto deserto, a que se dá o nome de Tatla Makan.

A vegetação n'esta parte da Asia é rachitica; excepto nas proximidades dos rios onde se apresenta em boas condições. Por meio da irrigração os habit. conseguem cultivar com proveito muitas arvores fructiferas, fazendo assim um contraste notavel os terrenos assim aproveitados com a aridez dos desertos. A fauna tambem não é rica.

O Turkestan é um paiz geralmente pobre, sem industria, e com muito limitado commercio. Comtudo os monumentos e objectos de arte que se encontram enterrados na areia accusam, em tempos remotos, uma industria adiantada.

Fabricam-se hoje alguns estofos do seda, algodão, lã, tapetes e calçado. As minas não são exploradas. O commercio faz-se quasi todo com a Russia por intermedio de Ferghana.

As principaes cidades de Turkestan oriental são Yarkand, Kachgar, Khotan, Sandju, Aksu, Kiria, Yangi Hissar, Kargalik e Korla.

Türkheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Colmar, nas margens do rio Pecht, á entrada do valle de Munster, 2:547 habit. Foi cedida á Prussia pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Fabricas de papel, tecidos e fiação de algodão. Moinho para cereaes. Vinhos de excellente qualidade.

— Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto das margens do Wertach, 1:343 habit. Feiras de gado.

— (Ober). Pov. da provincia de Neckar (Würtenberg), 1:273 habit. Fabrica de machinas. Est. de cam. de ferro.

— (Unter). Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), nas margens do Neckar, rio que ali é atravessado por uma ponte, 2:949 habit. Pedreiras de sulphato de cal. Vinhedos afamados. Est. de cam. de ferro.

Turlough. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), á beira do golfo de Cullin, 7:481 habit.

Turmero. Pov. do estado de Caracas, na republica de Venezuela (America do Sul), a 73 kilom. S. O. de Caracas, perto da margem E. do lago de Valencia, 8.000 habit. Vastos armazens de tabaco, produzido nas margens do lago, e muito estimado.

Turmuz. Cidade da Bukaria (Asia), a 380 kilom. S. E de Bukara, perto da confluencia do rio do mesmo nome e do Amu-Daria. Possue uma mesquita de vastas proporções.

Turn-Again. Cabo projectado pela costa S. E. da ilha Eakeino Mauwe (Oceania), a 40º 22′ Lat. S. e 174º 4′ Long. O.

— — Ilha do estreito de Torres (Oceania), a 9º 34′ Lat S. e 150º 3′ Long. E.

Turna. Cidade, praça de guerra da Bulgaria (Europa), na margem esquerda do Danubio, um pouco abaixo da embocadura do Aluta, 5:000 habit.

Turnau. Cidade da provincia da Bohemia (Austria), a 31 kilom. N. E. de Bunzlau, na margem esquerda do Iser, 4:464 habit. Banhos. Fabrico de estofos; centro do fabrico de pedras imitadas das finas. Nos arredores, granadas e outras pedras susceptiveis de tomarem um bello polido. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Turnavo. Cidade da provincia de Thessalia (Grecia), a 19 kilom. N. O. de Larissa, a 39º 41′ Lat. N. e 31º 23′ Long. E., nas margens de um affluente de Salembria, 6:000 habit. Séde de bisp. grego. Fabricas de estofos leves, tanto de seda como de algodão, muito estimados na Turquia e conhecidos no commercio europeu pelo nome de cadarço da Grecia.

Turnbull. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 19º 52′ Lat. S. e 134º 25′ Long. O.

Turneffe. Grupo de ilhas da bahia de Honduras, na republica d'este nome (America central), a 17º 20′ Lat. N. e 78º 40′ Long. O., a 65 kilom. da costa do Yucatan. Occupa uma extensão de cerca de 65 kilom. de N. a S. e de 26 de E. a O. Está rodeada de bancos de areia e deshabitadas, mas é frequentada por pescadores.

Turnhout. Cidade da provincia de Antuerpia (Belgica), a 45 kilom. E. N. E. de Antuerpia, 15:574 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Collegio. Tem de notavel a igreja de Nossa Senhora com os tumulos de cobre dourado de Maria de Borgonha e de seu pae Carlos o Temerario. Fabricas de oleos, lenços, tapetes, pannos de linho, cutins, cassas, rendas, branqueamento de tecidos, de fio e de cera, tinturaria, aguardente, sola, setins e mais objectos de couro, telha e tijolo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Türnitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), nas margens do March, 1:400 habit. Est. de cam. de ferro.

Turny. Pov. do departamento de Yonne (França), a 35 kilom. de Joigny, 1:130 habit. Moldes para o fabrico de vélas.

Turobin. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), nas margens do Tor, 2:800 habit.

Turon. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), perto da margem direita do Adra, 2:813 habit. Minas de chumbo e de antimonio.

— Bahia na costa E. da Cochinchina (Asia), a S. E. de Hue, a 16º 7′ Lat. N. e 117º 21′ Long. E. Tem um bom porto.

— Cidade do Anam (Asia), a 102 kilom. S. E. de Hue, á beira de um rio que se lança na bahia do mesmo nome e fórma um dos mais bellos portos d'esta parte da Asia, 20:000 habit. Fortificada á europea pelos francezes e defendida por 2 fortes, muralhas e fossos. O seu commercio consiste principalmente em marmore, extraído das pedreiras que existem nos arredores.

Turotama. Ilha da lagoa dos Patos (Brazil), a 28 kilom. da cidade do Rio Grande.

Turovo. Pov. da provincia de Minsk (Russia europea), a 115 kilom. O. N. O. de Mozi, na margem direita do Propet. Era antigamente a capital de um pequeno principado e a séde de um bisp. suffraganeo de Kiev.

Turquant. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 11 kilom. de Saumur, 687 habit. Bons vinhos brancos.

Turquel (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. e com. de Alcobaça, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 1:351 habit. A villa, situada na aba da serra dos Candieiros, dista 13 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el rei D. Affonso Henriques.

Turquia. Vasto imperio que se prolonga pela Europa oriental, pela Asia occidental e pela Africa septentrional. N. a Europa é limitado a N. O. pela Austria, ao N. pela Austria, Servia e Romania, a E. pelo Mar Negro, a S. O. pelo Mar de Marmora, estreito dos Dardanellos, Bosphoro e pelo Archipelago, ao S. pelo Archipelago e pela Grecia e a O. pelo Mar Adriatico e pelo Mar Jonio. Na parte central O. está encravado o principado independente de Montenegro.

Na Asia é limitado ao N. pelo Mar de Marmora e pelo Mar Negro, a N. E. pela Russia asiatica, a E. pela Persia, a S. E. pelo Golfo Persico e pela Arabia independente, a O. pelo Mar Vermelho, isthmo de Suez, Mediterraneo e Archipelago.

Na Africa tem por limites a N. O. a Tunisia, ao N. o Mediterraneo, a E. o Egypto, a S. E. o Saharâ, e a O. o Saharâ e a Argelia. Considera-se o Egypto como seu tributario.

Calcula-se a superficie do territorio do imperio ottomano na Europa em 326:375 kilom. quad. com uma população de 8.650:000 habit.; na Asia, em 1.890:468 kilom. quad. com uma população de 16.173:000 habit.; ena Africa, em 2 054:354 kilom. quad. com uma população de 6.500:000 habit., offerecendo na totalidade uma superficie de 4.271:197 kilom. quad. com uma população de 31.323:000 habit ou 7 habit. por kilom. quad. As possessões immediatas abrangem uma área de 3.088:900 kilom. quad. com uma população de 21 600:000 habit. O resto pertence aos estados tributarios e aos que estão sob o protectorado mais ou menos nominal hoje da Turquia. A capital do imperio é Constantinopla.

A' excepção de Candia e de Chypre, todas as ilhas que a Turquia possue estão situadas no Archipelago.

Não deixa de ser bastante complicada a ossatura da Turquia europea. Das regiões da alta Macedonia partem, como de um ponto central, differentes cordilheiras principaes. Uma d'ellas corre para o N., entre a Alta Media, Servia e Bulgaria, attinge as margens do Danubio, perto de

Digitized by Google

Orschova, e vae prender por meio de uma ramificação de montanhas da Transylvania com o systema geral dos montes Carpathos; a segunda dirige se quasi directamente para E. até ao Mar Negro, separa a Bulgaria da Thracia e envia uma fiada de collinas para Constantinopla, é o antigo Hemus ou Balkan; a terceira segue para S. E. em direcção aos Dardanellos, é o Rhodope ou Despoto-Dagh; finalmente, na parte O., na Bosnia e na Albania, encontra se um systema de serras quasi parallelas, dirigidas de N. O. para S. E., que se deve considerar como o prolongamento do braço S. dos Alpes Centraes que, na Carniola e na Croacia, fórma montanhas de mediocre elevação e que sómente attinge grande altura na Croacia turca, especialmente na Bosnia.

O territorio da Turquia asiatica é muito montanhoso, excepto na parte S. E. Atravessam por elle, ao N. e ao centro, duas cordilheiras principaes de montanhas, o Taurus e o Anti-Taurus, que se destacam do planalto da Armenia e em seguida percorrem toda a peninsula projectando diversas ramificações. O Libano e as montanhas da Palestina atravessam a parte O. da Syria e as montanhas do Kurdistan a parte N. E. da provincia de Bagdad.

Os principaes rios que banham a Turquia europea são o Danubio e seus affluentes, Sare, Morawa, Isker, Maritza, Kara-sú e Vardar, que se lançam no Archipelago; o Arta, Voïutsa, Scombi, Drin e Narenta, que se lançam no Adriatico. São tambem numerosos os lagos que ali se encontram, sendo os principaes d'elles os de Rassï, de Scutari, de Janina e de Jenidgé. As anfractuosidades das suas costas offerecem grande numero de golfos e bahias, sobretudo na parte S.

Os principaes rios da Turquia asiatica são o Choruk, Yeshil-Irmak, Kisil-Irmak e Sakaria, affluentes do Mar Negro; o Meandro, affluente do Archipelago; o Kodia Chai, Seihun e Orontes, affluentes do Mediterraneo; o Tigre e o Euphrates, affluentes do Golfo Persico; o Kur, affluente do Mar Caspio; o Jordão, affluente do Mar Morto. Tambem na Turquia asiatica se encontram numerosos lagos, sendo os mais consideraveis o de Van, o Tabariéh e os de Balatzia, Egirdir, Bey-Sheher, Manyas, Abullionte e Tuz Göl, que no estio se converte n'uma dilatada planicie de cristaes salinos.

O clima da Turquia europea é em geral menos quente do que poderia esperar-se da latitude em que está. Existe porém notavel differença, determinada pela cordilheira do Balkan, entre a parte d'este territorio situada ao S. e a parte N., sendo a primeira sensivelmente mais quente do que a segunda.

Na Asia Menor reina uma temperatura suave e pura como nem sequer se encontra do outro lado do Archipelago, na costa europea, pois que numerosas cordilheiras lhe moderam consideravelmente o calor do est o, ao passo que a visinhança de 4 mares lhe suavisa tambem muito a intensidade do frio. Ainda assim, não são isentas de torridos calores as costas meridionaes, nem de bastante humidade as costas do Mar Negro. A Syria apresenta todos os graus de temperatura, de modo que ao sopé dos montes se encontram os calores da zona torrida, nos pontos mais elevados d'esses montes o frio rigoroso das regiões polares, e no espaço intermediario uma atmosphera suave e temperada.

A Armenia e o Kurdistan, paizes ambos montanhosos, são as partes menos quentes da Turquia asiatica.

Na Turquia europea dominam os terrenos antigos na parte E. e os jurassicos e cretaceos na parte O. A constituição geologica, muito menos conhecida que a do resto da Europa, é analoga á das regiões em que se ramificam os Alpes e os Carpathos. Nas montanhas da Bosnia dominam antiquissimos calcareos e alguns grés posteriormente formados, sendo aquelles calcareos ricos em filões metallicos. Os valles d'estas provincias abundam em rochas pertencentes aos ultimos depositos de sedimento pedregoso. As collinas da Bulgaria são formadas de grés da mesma época dos terrenos de Paris. A vertente O. dos Balkans compõe se dos calcareos antigos que dominam na Bosnia e a vertente opposta mostra as rochas schistosas que os supportam e que, perto do Bosphoro, terminam por um deposito volcanico que se estende pela Asia. As ramificações do Tchar-Dagh apresentam, até Salonica, as rochas micaceas primitivas dos Alpes, calcareos e porphyros contendo metaes; finalmente as cordilheiras do Grammos e do Metzovo contêem, afóra estas rochas, marmores estatuarios.

No systema das montanhas da Asia Menor parecem predominar as rochas calcareas. Os antigos exaltam muitas especies de marmores d'esta região; mas desde o Sangarius até o Halys apenas se encontram rochas graniticas. O Libano e todas as montanhas da Syria são compostas de uma pedra calcarea dura, esbranquiçada e sonora. Nas proximidades do Sinai começa apenas a apparecer o granito. Perto de Damasco existem enormes cavernas, das quaes uma póde conter 4:000 homens; e em muitas montanhas da Palestina encontram-se cavidades identicas.

As riquezas mineraes do imperio ottomano consistem nas numerosas e abundantes minas de chumbo e prata que existem espalhadas pela Rumelia e pela Asia Menor. O ouro é vulgar na Thessalia, ao passo que as ilhas do archipelago ottomano, outr'ora afamadas pelas suas pedras preciosas, encerram consideraveis massas de mineraes de toda a especie. A cordilheira do Taurus é famosa pela abundancia de cobre. As cordilheiras da Rumelia são cobertas de carvão, bem como os dist. da costa S. do Mar Negro; e é impossivel saber-se qual a extensão das camadas carboniferas que cobrem a Asia Menor. A unica de que estão bem definidos os limites é a que existe nas visinhanças de Heraclea. N'este dist. apanha-se o carvão á superficie do sólo, variando a espessura da camada entre 1 e 5 metros. Estas riquezas são infelizmente mal exploradas e não produzem sequer a decima parte do que poderiam render. A melhor qualidade de carvão é tirada do valle de Korloo, cuja situação na proximidade da costa torna facilimo o carregamento directo a bordo dos navios sem o intermediario de vehiculo algum. D'este valle poder-se-íam tirar annualmente e sem exforço cerca de 30:000 toneladas de carvão igual ao melhor de Newcastle, dando apenas uma quebra de 7 por cento em cisco e pedra.

As minas de chumbo e de prata do monte Pelion são talvez as mais ricas de todas as que têem sido descobertas na região O. do Bosphoro; a par d'ellas devem tambem collocar-se as de Samakov, Voïuitza e Starimadea, na Bosnia, em que abundam minerios de ferro, de cobre e de chumbo, no estado de grande pureza, mas que pouco rendem por serem mal exploradas. Tambem em Katarova, perto de Sophia, se encontra em abundancia chumbo argentifero.

Onde os thesouros naturaes se encontram mais profusamente espalhados é na Turquia asiatica; mas apenas 5 minas de prata, 1 de chumbo e 4 de cobre ali são exploradas por conta do governo, notando-se entre as exploradas por iniciativa particular, as de Cléon, perto de Trebisonda, e as de Tokat, das quaes as primeiras produzem mais de 300:000 kilog. de cobre e as segundas 400:000. As minas de Bakirkurchar estão hoje inteiramente abandonadas e o mesmo succede com as de Tireboly.

As de prata de Gumuch-Khaneh, perto de Trebizonda, outr'ora reputadas como as mais ricas de todas as minas argentiferas da Asia Menor, pouco mais rendem hoje do que 90 libras por anno. Unicamente a bem conhecida mina de Argana-Maden, na Anatolia, é que parece destinada a ter algum futuro, pois produz annualmente cerca de 400 toneladas de cobre. As minas de Balgar-Dagh, na vertente do Taurus, são igualmente muito ricas. A galena argentifera existe em grande quantidade tambem em Akdagh-Maden, no dist. de Tokat. Na vertente do Ishik-Dagh, na provincia de Angora, assim como em Deseck-Maden identicas riquezas attraem a attenção. Em Elchen, existem importantes depositos de cobre. As nascentes mineraes mais conhecidas são as thermaes e hydrosulphurosas. As principaes encontram-se em Novi-Bazar, Sophia, Kostendil, Aidos, Vasilika e na Samothracia; algumas nascentes acidulas frias, analogas ás de Seltz, encontram-se na Bosnia, em Hassan-Pacha-Palanka, Verbnitza, Kiseliak. Em Lepenitza e Bania-Luka, na Bosnia, tambem existem varias nascentes ferruginosas e na Albania algumas salgadas. Todas ellas são pouco exploradas.

Seria difficil caracterisar de uma maneira geral o reino animal na Turquia europea. Os cavallos da Thessalia eram estimados pela belleza e força de que eram dotados. Os turcos introduziram no paiz a raça tartara. As raças muar e asinina são bellas como na Italia. O resto do gado é forte. Cria-se ali o bufalo, mas tão sómente nas regiões quentes e pantanosas. Na Macedonia abunda o gado ovelhum. As

Digitized by Google

cabras são da maior utilidade para os habit. das montanhas. As formidaveis aguias em que abundam os arredores de Babadagh davam antigamente aos turcos as melhores pennas para flexas, que se vendiam por elevados preços. As florestas e as montanhas abundam em cabritos, gamos e javalis, e os animaes carnivoros que se encontram n'este paiz são a rapoza, urso, lobo-cerval e uma especie de lobo, mais pequeno do que o das montanhas, que habita de preferencia as margens do Danubio.

Na Turquia asiatica, os animaes domesticos são o boi, cão, cavallo, burro, camello, bufalo, carneiro e a cabra, sendo a de Angora muitissimo estimada pelo comprimento e finura do pello que a veste; o mesmo succede com o gato. E' nas fronteiras verdejantes da Syria e nas margens do Euphrates que pastam esses bellos cavallos arabes, cuja genealogia tão cuidadosamente é conservada pelos possuidores d'elles.

No numero das aves contam-se o abestruz, perdiz, pato bravo, garça real, narceja, tarambola, cysne, cerceta ou pato negro, gallinhola e cordoniz.

As florestas e os desertos da Turquia asiatica servem de refugio a leões, pantheras, hyenas, ursos, chacaes, lobos, raposas, javalis, gazellas e outros antilopes, gamos, veados, cabras silvestres, bodes bravos, lebres e numerosos abestruzes. Por toda a parte se encontra caça em abundancia, e os rios são geralmente piscosos. Devem tambem citar-se no numero dos productos zoologicos, muitas especies de serpentes e o gafanhoto, que é o flagello do paiz.

A flora é muito variada. Bastará porém citar-se, na Europa, a laranjeira, limoeiro, romanzeira, figueira, oliveira, vinha, cucurbitaceas, varias plantas de ornato entre as quaes tem a rosa o primeiro logar para a producção de uma afamada essencia; algodão, milho, arroz e trigo. Na Asia, encontra-se a oliveira, chorão, choupo, amieiro, romanzeira, amoreira branca, laranjeira, limoeiro, pecegueiro, cerejeira, pereira, figueira, amendoeira, nespereira, bananeira, tamareira, murta, cytiso, lentisco, cedro, pistacia, zimbro, platano, carvalho, medronheiro, bainheiro, lilás e jasmineiro. Tambem são productos d'esta região a salsaparrilha, ruiva, ricino, girasol, jalapa, escamonea, papoula e coloquintida.

A Turquia europea póde dividir-se em 4 regiões agricolas. A do planalto central, comprehendendo o meio-dia da Bosnia, parte S. O. da Bulgaria, a N. O. da Rumelia, a provincia de Perzerim e a Albania oriental, é fria no inverno, abundante em rocha, em muitos pontos escalvada, em muitos outros coberta de immensas florestas, ouriçada de cordilheiras, muitas das quaes excedem 2:000 metros de elevação e cortada de ravinas e de valles, ao fundo dos quaes correm differentes rios; produz o sólo d'esta região milho, serraceno, centeio, trigo e cevada. A dos socalcos occidentaes, que descem de degrau em degrau desde as alturas do planalto até ao litoral, offerece successivamente á vista mattas de carvalhos, vinhedos, plantações de amoreiras, campos de canhamo, de tabaco, olivaes, pomares de laranja, trigo, espelta, milho e milho miudo. A da planicie do Danubio, que comprehende a Bosnia e a Bulgaria septentrional, é fria no inverno, pantanosa, sobretudo junto á embocadura do rio, mas terra de alluvião fertil em milho, milho miudo e trigo. A dos valles do Archipelago, valles do Maritza, do Struma, do Vardar, do Indjé-Karasú, tendo cada um caracter proprio e separados por montanhas arborisadas ou estereis, de um clima quente e produz abundantemente cereaes, milho, arroz, trigo, amoreira, vinha, tabaco, algodão e azeite.

E' impossivel indicar, ainda mesmo de uma maneira vaga, qual seja a quantidade da producção cerealifera na Turquia. O cereal de que ali ha maior abundancia é o milho, que se cultiva em todos os terrenos de planicie, sobretudo na Bulgaria, na Thessalia e na Thracia. Depois do milho é o arroz que maior logar occupa na alimentação do povo. O canhamo, linho, algodão, tabaco, drogas destinadas á tinturaria, ruiva, sumagre, kermes, galha de Albania e da Thessalia, colza da Bulgaria e sesamo ou gergelim da Maritza e da Rumelia são as plantas industriaes que ali se cultivam. Constituem as principaes culturas arborescentes a vinha, de que se fabricam os estimados vinhos do monte Athos, dos Dardanellos, de Creta, do Epiro e de Shumla, na Bulgaria; a oliveira, laranjeira, limoeiro, romanzeira, figueira, amendoeira, e damasqueiro, nos valles; a nogueira, nas encostas dos montes; a cerejeira, macieira, pereira e a ameixoeira, por toda a parte; e finalmente a amoreira que fórma verdadeiras florestas junto ao Mar Negro e especialmente na Rumelia e na Bulgaria.

A Turquia abunda em madeiras; mas em geral ninguem as corta, pela difficuldade que offerece ao transporte d'ellas a falta de estradas. Um dos productos mais abundantes da exploração florestal é a capsula da glande do carvalho aegilops empregada nos cortumes e na tinturaria; outro, a madeira de buxo que ali cresce e adquire grandes dimensões.

A Turquia não tem prados artificiaes, e por conseguinte cria diminuta porção de gado para consumo. Ha 4 seculos que a agricultura se conserva estacionaria n'este paiz, sendo ainda hoje ali o que era no Occidente, na idade média. A horticultura tambem é muito pouco conhecida. A verdadeira causa do abandono em que ali jaz a agricultura procede inteiramente do systema tributario, alem da falta de estradas, sendo menos prejudicial a enormidade dos impostos do que a maneira por que são cobrados.

Na Turquia asiatica nota-se um certo depauperamento de sólo. Os terrenos que não são sujeitos a inundações periodicas, como os banhados pelo Tigre e Euphrates, vão-se privando dos seus elementos fecundantes. E' esta decerto uma das causas da successiva diminuição da população, que se afasta dos campos estereis e se encontra nas cidades. Nas montanhas existem magnificas florestas de carvalhos, cedros e outras arvores corpolentas. Nos terrenos baixos crescem os cereaes, a oliveira, a amoreira, a romanzeira, a laranjeira, a figueira, a palmeira, a vinha, o cesamo e muitas outras arvores. Encontra-se em abundancia o carvalho, que fornece a galha.

A actividade industrial é muito fraca no imperio ottomano. A' excepção de alguns estabelecimentos fabris que directa ou indirectamente pertencem ao estado, não ha fabrica ou officina que seja digna de attenção. As fabricas de oleos, sabão, fiação de seda e estofos são mal fornecidas de material, produzem pouco e quasi sempre mau. Apenas parecem escapar a esta lei geral as de moagem de Stenia, movidas por vapor e situadas junto do Bosphoro. Estas fabricas fornecem de farinhas Constantinopla, e alem d'isso exportam-as para outros pontos. Se fosse mudada a legislação commercial dos estados com os quaes a Turquia commerceia; se a industria turca fosse collocada n'um terreno mais favoravel relativamente á introducção dos seus productos nos paizes estrangeiros, levantar-se-iam talvez algumas fabricas de ricos estofos, de tapetes e de tecidos de seda; mas ainda assim a Turquia continuará a comprar muitos objectos manufacturados á Europa, que os ha de fornecer sempre mais baratos do que os das fabricas turcas. As forças da Turquia devem pois concentrar-se na producção das materias primas, mineraes, animaes ou vegetaes, e das substancias alimenticias. Sob este ponto de vista nada lhe recusou a natureza e não tem a recear-se de paiz algum. Na provincia de Brussa, bem como em Aleppo, Damasco, Amasia e Koniéh, fabricam-se ainda estofos de seda, de seda e algodão e de sedas com ouro. Damasco continúa a brilhar, sobretudo pelos seus chales em que a solidez das côres não tem igual. Das officinas de Bagdad saem tecidos de lã e ricos tecidos de seda e ouro com desenhos arabes. Smyrna e Philippopoli são afamadas pelos atoalhados de linho que fabricam, Andrinopla pelos estofos de lã, Constantinopla pelos bordados e magnificos tecidos de seda. Com relação á perfeição do fabrico, ao brilho das côres, solidez e custo podem os tapetes da Turquia ser muito vantajosamente comparados com artigos similares saídos dos melhores estabelecimentos da Europa. Estes tapetes são fabricados tanto nas provincias europeas como nas asiaticas; mas os da Asia Menor, conhecidos pelo nome de tapetes de Smyrna, são incontestavelmente os mais bellos. Apesar do incessante accrescimo da importação europea, continua o fabrico indigena a fornecer a maior parte dos estofos para uso da população. O numero das fabricas augmenta de dia para dia, e Brusa, Damasco, Aleppo e Beyruth não cessam de enviar para o Egypto as ricas tapeçarias e os tecidos leves que as caravanas transportam para o interior da Africa. A industria do preparo das pelles é tambem muito activa na Turquia, mas os direitos de importação com que a Europa onera a entrada de couros de fabrico ottomano equivale quasi á prohibição d'estes.

Digitized by Google

Os couros ordinarios da Turquia não têem a flexibilidade dos que se fabricam na Europa; todavia as pelles chamadas marroquins são muito superiores ás que as nossas fabricas de cortumes produzem n'este genero. Em summa, está muito pouco desenvolvida a industria ottomana e as causas que determinam este estado de cousas são multiplas. Por um lado os turcos desdenham as profissões commerciaes e industriaes; por outro os raïas não têem cultura intellectual e não estão portanto habilitados a seguir os processos aperfeiçoados em uso entre os povos do Occidente; finalmente a falta de meios de transporte, e principalmente por via de terra, oppõe-se a que o industrial na Turquia encontre facil saída aos seus productos.

O commercio exterior da Turquia consiste, pelo que respeita á importação, em tecidos de algodão, lanificios, sedas, tecidos de linho, artigos de vestuario, generos coloniaes, assucar, café, quinquilharias, objectos de metal, manufacturas de couro, armas e metaes; e pelo que respeita á exportação, em sementes oleaginosas, lãs, pello de cabra, pelles, madeira de buxo, galha, extracto de ruiva, bem como em grande numero de objectos procedentes da Persia e da Asia Menor e tirados dos entrepostos de Constantinopla. N'este commercio tem a Inglaterra o primeiro logar, a França o segundo e a Austria o terceiro.

O commercio interior dos pequenos negociantes reduz-se quasi a abastecer as lojas dos seguintes objectos: ferragens, enxadas, pás, foices, navalhas de algibeira, quinquilharia grossa, como chocalhos e campainhas para as vaccas, pratos de ferro fundido para coser pão, tijolos, caixas de rapé, pederneiras, productos grosseiros de olaria, vidros ordinarios, espelhos pequenos, vidrilhos e contas, objectos de sellaria turca, pannos de lã, estofos diversos de algodão e de seda, lenços, saccos de pello de cabra, esteiras, chinellas, vinho, aguardente, azeite e sal.

Durante o estio, faz-se nas montanhas consideravel commercio de fructas produzidas nas planicies. O queijo, a manteiga e o gado para consumo, são tambem artigos que dão logar a importante commercio. As azeitonas mettidas em sal e procedentes das margens maritimas do Epiro e da Albania, são outro objecto de commercio que se distribue por toda a Turquia.

As grandes cidades turcas têem feitorias na maior parte dos grandes portos do Adriatico e da Italia, e em outros pontos, principalmente em Trieste, Livorno, Genova, Napoles, Malta, Cadiz, Smyrna, Alexandria, Odessa, Pesth e Vienna.

O commercio total de importação e exportação póde avaliar-se, termo médio, em 90.000:000$000 réis.

Em 1881 a importação total elevou-se a 78 469:019$000 réis, pertencendo n'este total á Inglaterra 33 313:000$000, á França 12.141:000$000, á Austria 11.259:000$000, á Russia 6.678:000$000, á Romania 6.363:000$000 e o resto á Italia, Persia, Grecia e America.

A exportação tem decrescido muito nos ultimos annos, o que é em parte devido á diminuição que Constantinopla tem soffrido como emporio commercial, depois que a navegação por vapor se tem alargado consideravelmente no Mar Negro.

A marinha mercante da Turquia é diminuta. Em 1883 constava apenas de 10 vapores com 8:866 toneladas, 391 navios de véla com 63:896, não fallando nos pequenos navios de cabotagem.

Em 1882 entraram no porto de Constantinopla 16:657 navios medindo 6.399:181 toneladas, e nos portos de Salonica, Scutari, Trebizonda, Smyrna, Creta, Beyruth e Tripoli, 18:357 medindo 3.419:074.

A Turquia europea possue muito pequeno numero de estradas, e essas ainda assim mal conservadas. A rede telegraphica tem ali mediocre importancia, e o cam. de ferro quasi nenhuma. Nenhum serviço publico se encontra regularmente organisado, nem os transportes, nem os correios. O serviço postal é inteiramente primitivo. A ausencia ou o mau estado das estradas centuplica as distancias; e no inverno é impossivel viajar por este paiz.

A Turquia asiatica ainda se encontra em peores condições, pois quasi póde dizer-se que não possue uma estrada; os transportes são feitos em bestas de carga, em muchos ou em camellos, quer através dos desertos, quer pelos desfiladeiros das montanhas; e as direcções que seguem as caravanas, traçadas de antemão pela natureza, são hoje quasi invariavelmente as mesmas que existiam na mais remota antiguidade.

Nas costas da Turquia europea e nas da Turquia asiatica existem entre alguns portos carreiras de barcos de vapor promovidas pelo estado ou por particulares.

As vias ferreas do imperio ottomano têem um desenvolvimento insignificante. As unicas linhas exploradas são: as de Constantinopla a Andrinopla e a Bellova, de Ternova a Jamboli, de Kulleli a Dedeaghatch, de Salonica a Uskub e Metrovitza, de Banialuka a Novibasar e de Zenica a Brod, na extensão total de 1:432 kilom. Na Turquia asiatica ha apenas em exploração 274 kilom.

A rede telegraphica em 1879 era de 28:950 kilom., e o numero de est. de 417. O numero de est. postaes era de 430. Ainda não ha muitos annos que as est. principaes eram estabelecidas pelos estrangeiros.

A divisão politica da Turquia é difficil de indicar, tão a miudo têem variado os projectos de divisão. Em geral o imperio divide-se em vilayets ou provincias, estas em sandjaks, que ainda se subdividem em kazas. Segundo uma das ultimas divisões a Turquia europea comprehenderia 7 provincias, Constantinopla, Andrinopla, Prisrend, Janina, Salonica, ilhas do Archipelago e Candia; a Turquia da Asia 18, a saber: Kastamuni, Brusa, Aidin, Karamania, Adana, Angora, Sivas, Trebizonda, Erzerum, Van, Kurdistan, Kharbut, Aleppo, Saida, Libano, Syria, Chehrezur e Bagdad. Esta divisão, principalmente na Europa, não corresponde á verdade dos factos, porque em geral o numero de governos tem-se conservado sempre mais limitado, sendo geralmente de 4, os de Andrinopla, Salonica, Kossovo e Janina, alem de Constantinopla que fórma um governo especial.

Os pachás e os governadores são auxiliados por conselhos administrativos, nos quaes têem assento o defterdar, sub-recebedor geral, os muftis, mollahs, cadis ou naibs da respectiva circumscripção.

Na área e população da Turquia europea estão comprehendidas a Rumelia oriental, a Bosnia e Herzegovina, o districto de Novibasar e a Bulgaria. A verdade é, porém, que de accordo com o tratado de Berlin, de 13 de julho de 1878, a Bulgaria e a Rumelia oriental foram constituidos em estados quasi completamente independentes da Turquia; a Bosnia e a Herzegovina ficaram, posto que provisoriamente, occupadas pela Austria.

A lei fundamental do imperio turco póde dizer-se com verdade que é o alcorão. E' certo que em 23 de dezembro de 1856 foi proclamada uma constituição, mas a sua execução mal póde harmonisar-se com as condições actuaes dos povos sujeitos ao imperio. A fórma constitucional é ainda puramente apparente.

O governo executivo é formado por um ministerio ou conselho privado, que se denomina Medjliss i-Hass, a que preside o grão visir. Compõe-se este conselho de 9 membros, alem do presidente, que são o Cheikh-ul-Islam, chefe do ulema, constituição ao mesmo tempo judiciaria e religiosa, os ministros da guerra, fazenda, marinha, commercio, obras publicas, policia, justiça e instrucção publica.

Todos os empregados da magistratura e das chancellarias têem o titulo de effendi. Os filhos dos pachás e os officiaes superiores têem o titulo honorifico de bey.

O grão visir é verdadeiramente o chefe do governo temporal e o Cheikh-ul-Islam é chefe da igreja. Ambos são nomeados pelo soberano. Para a nomeação da segundo concorre nominalmente o Ulema, em que se comprehendem o clero e os primeiros homens de lei. N'esta corporação têem assento todos os principaes juizes, theologos e jurisconsultos, e os grandes professores de litteratura e de sciencias.

Alem do alcorão que é, como dissemos, o verdadeiro codigo politico, ha as leis do Multeka, especie de codigo formado com as sentenças e opiniões attribuidas a Mahomet e aos seus immediatos successores, e um outro codigo, redigido pelo sultão Solyman, que comprehende uma collecção de decretos publicados por elle e pelos seus predecessores.

Segundo a constituição de 1876 deve haver duas camaras, uma de deputados eleitos por 4 annos em todas as provincias, na rasão de 1 por cada 50:000 habit. do sexo masculino, e 1 senado composto de 63 membros vitalicios nomeados pelo sultão. O parlamento reuniu-se pela primeira vez em 1877 e a sua sessão durou cerca de um anno.

Digitized by Google

A verdade porém é que o systema não póde accommodar-se por emquanto ao estado da Turquia.

Os mahometanos constituem a maioria dos habit. da Turquia asiatica e metade da população da Turquia europea. As religiões reconhecidas pelo governo turco são as dos catholicos, gregos, armenios, syrios, maronitas, protestantes e judeus. A estas religiões é permittido regerem-se pelas suas leis ecclesiasticas especiaes.

O clero mahometano está subordinado ao Cheikh-ul-Islam. Os seus cargos são hereditarios. Como o alcorão constitue ao mesmo tempo o codigo politico e o guia religioso dos seguidores de Mahomet, ha uma grande relação entre os ministros da religião e os jurisconsultos ou mestres da lei.

Os patriarchas e arcebispos catholicos são os de Aleppo, Amadia, Antiochia, Antevari e Scutari, Babylonia, Cilicia, Constantinopla, Damasco, Diarbekir, Durazzo, Jerusalem, Smyrna e Tyro, e, pertencentes á igreja do Oriente, os de Constantinopla, Alexandria e Antiochia.

A instrucção está em geral intimamente ligada com a religião. As escolas superiores ou medressés estão reunidas ás grandes mesquitas. A ellas andam annexas tambem as bibliothecas, os hospicios e asylos para os pobres.

As escolas superiores são seminarios de theologia e de direito, em que se comprehende o ensino da lingua arabe, de rhetorica, logica e moral. O curso de estudos dura 10 a 15 annos. Modernamente tem-se multiplicado as escolas gratuitas para os alumnos pobres, onde se ensina apenas a ler e escrever, e os primeiros elementos da grammatica turca e de calculo. Ha ainda outras escolas, mas em pequeno numero, para adultos, em que se ensina tambem o arabe e o persa, a arithmetica, a geometria e noções de geographia e de historia. Em Constantinopla existem algumas instituições melhor organisadas, taes como 2 academias, o collegio creado em 1850, as escolas de engenheria militar e civil, a escola de nautica, a academia de direito fundada em 1870, a escola de medicina de Pera onde são admittidos alumnos christãos e judeus.

A typographia está ainda pouco espalhada na Turquia, não obstante ter-se acabado com a prohibição de reproduzir o alcorão pela imprensa e haverem-se removido outras causas que impediam a sua propagação. A imprensa periodica é pouco numerosa ainda. Ha na Turquia umas 30 publicações periodicas, e a censura, a despeito de todas as apparencias constitucionaes, regula ainda todas as publicações.

O serviço militar é obrigatorio, sendo porém permittidas as substituições, ficando os substituidos obrigados a servir na reserva. O serviço dura 3 annos na 1.ª linha sendo na infanteria, e 4 sendo na cavallaria. Depois de um anno de descanço, o soldado é transferido para o 1.º corpo de reserva, onde permanece 3 annos, passando depois por outros 3 annos para o 2.º corpo, e a final por 6 para o mustahfiz ou laudsturm.

O exercito turco compõe-se de exercito activo ou nizam, de 2 corpos de reserva, ou redifs, e do laudsturm ou mustahfiz. O imperio divide-se em 7 circumscripções militares, cujas sedes são Constantinopla, Adrianopla, Monastir, Erzuigian, Damasco, Bagdad e Sana.

Os 7 corpos do exercito comprehendem 280 batalhões de infanteria, 160 esquadrões de cavallaria, 100 baterias de artilheria, 6 companhias de engenheria, e varios outros corpos destinados ao desempenho de differentes serviços militares. A 1.ª linha compõe-se actualmente de 10:311 officiaes, 150:106 soldados, 26:140 cavallos e 650 bôcas de fogo.

Cada um dos corpos da reserva deve comprehender 160 batalhões com 160:000 homens, e o laudsturm poderá fornecer 120:000.

Alem do exercito regular, ha tropas irregulares na Circassia e outras provincias habitadas por populações nomades. O total d'estas tropas é hoje pequeno, mas, por occasião da guerra com a Russia, calculava-se em 100:000 homens.

A marinha de guerra da Turquia foi consideravelmente diminuida nos ultimos tempos, não só pela perda de varios navios, como pela venda á Inglaterra de alguns dos melhores de que ella se compunha. No fim de 1883 possuia 15 couraçados, sendo 3 de 1.ª classe, 4 de 2.ª e 8 de 3.ª Os maiores navios da Turquia são os couraçados Mesudiyé de 7:910 toneladas e o Hamidiel de 6:800. O tempo de serviço na marinha é de 12 annos, 5 em activo serviço, 3 na reserva e 4 no redif.

As finanças da Turquia tem quasi sempre estado em grande desorganisação. Só nos ultimos annos se tem empenhado alguns esforços proveitosos para as melhorar. Tem-se feito largas reducções de despeza, e o deficit tem sido largamente attenuado.

Em 1881 houve um accordo com os portadores de titulos, regulando-se de um modo rasoavel o pagamento dos juros dos emprestimos contraídos. A divida ficou reduzida então a proximamente 477.000:000$000 réis, e o estado entregou aos delegados dos portadores de titulos o rendimento de varios impostos e monopolios.

Turretot. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 20 kilom. do Havre, 500 habit.

Turri. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Burumini, 500 habit.

Turriers. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 48 kilom. de Sisteron, 550 habit. Torre em ruinas.

Turriff. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), nas margens do Doveron, 1:309 habit. Estabelecimentos bancarios. Fabricas de pannos de linho e de lã.

Turritano. Rio da Italia. Nasce na provincia de Sassari e lança-se no Mediterraneo, após um curso de 52 kilom., na direcção N. N. O.

Tursac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 19 kilom. de Sarlat, 702 habit.

Tursi. Cidade da provincia de Potenza (Italia), a 11 kilom. N. O. de Rotondella, sobre uma collina, entre o Sinno e o Agri, 4:375 habit. Séde de bisp., seminario diocesano. Conservatorio para mulheres. Est. teleg.

Turtle. Grupo de pequenas ilhas no Mar das Molucas (Oceania), a 5º 25′ Lat. S. e 136º 48′ Long. E.

— Ilhota do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 19º 48′ Lat. S. e 169º 2′ Long. E., na parte S. E. das ilhas Fidje. E' cingida por um banco de coral.

— Ilhota do Oceano Pacifico, na costa N. O. da Australia (Oceania), a E. do archipelago Dampier, a 19º 59′ Lat. S. e 128º 2′ Long. E.

— Ilhota do Mar da China, perto da costa da Cochinchina (Asia), a 14º 24′ Lat. N. e 158º 17′ Long. E.

— Vidè *Tortuga* e *Tortue*.

— **Creek.** Pov. do condado de Warren, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte central do condado, 5:650 habit.

— — Pov. do condado de Alleghany, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. E. S. E. de Pittsburgs, nas margens do rio Alleghany e á beira do cam. de ferro de Pennsylvania.

— **Point.** Cabo projectado pela costa do estado de Louisiana (Estados Unidos), a 29º 54′ Lat. N. e 80º Long. O., na extremidade E. da peninsula que avança entre o lago Borgnes e a bahia de La Chandeleur.

Turtle's Point. Vidè *Padrão* (Ponta do).

Turton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Bolton le Moors, 4:942 habit. Fabricas de fiação de algodão, branqueamento de tecidos, estamparia sobre estofos. Est. teleg.

Turtukai. Cidade da Bulgaria (Europa), a 50 kilom. O. S. O. de Silistria, na margem direita do Danubio, 8:000 habit. Possue algumas embarcações de grande lotação para o commercio do Danubio. Commercio activo. Entreposto de sal. Numerosos moinhos.

Turu. Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), a E. da cidade de S. Luiz.

— **Grande.** Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Desagua na margem direita do rio Anil, proximo da parochia de Vinhaes.

— **Pequeno.** Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Junta-se ao rio Anil, abaixo da foz do rio Turu-Grande.

Turukhan. Rio da provincia de Jéniseisk (Russia asiatica). Dirige-se de N. O. para S. E. e lança-se no Jénisei, pela esquerda, nas proximidades de Turukhansk, após um curso de 360 kilom., na direcção S. E. Recebe á direita o Baikha Superior e o Baikha Inferior.

Turukhansk. Cidade da provincia de Jéniseisk (Russia asiatica), a 66º Lat. N. e 96º 38′ Long. E., a 850 kilom. N. de Jéniseisk, na margem esquerda do Jé-

Digitized by Google

nisei, que recebe a 1 kilom. mais abaixo o rio Turuka e um pouco mais para cima o Tunguska Inferior. Caça. Pesca. Commercio de permutação com os tunguses e com os samoyédes.

Turury. Ilha na foz do Amazonas, provincia do Pará (Brazil). Vidè *Jipioca*.

Turvey. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Bedford, nas margens do Ouse, 1:117 habit. Est. teleg.

Turvinho. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do rio Turvo.

Turvo. Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Desagua no Cururuhy, affluente do Paraná.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem direita do Juruena.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), tributario do Guaporé.

— Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Iguapé.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua no Uruguay, perto da cachoeira S. Sebastião. Tambem é conhecido pelo nome de *Cebollaty*.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do rio Santa Rita.

— Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Tem as nascentes proximo das do rio Bonito, seguindo para S. O. em rumo opposto áquelle. Rega as pov. de S. José do Turvo e Amparo, e encorpora se com o Parahyba, pela margem esquerda d'este, 10 kilom. acima da cidade da Barra Mansa. O rio Vermelho é o principal dos seus affluentes.

— Nucleo da colonia Nova Italia, na provincia de Paraná (Brazil), no valle da Cachoeira, a 4 kilom. da margem esquerda do rio d'este nome. Os habit. são quasi todos de origem allemã.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. e municipio do Serro. Orago Nossa Senhora Mãe dos Homens.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piranga. Tem 4:704 habit. com 843 fogos.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pomba.

— Antiga parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), actualmente cidade com o nome de Porto do Turvo.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil). Foi ultimamente elevada á cathegoria de cidade com o nome de Viçosa de Santa Rita.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Lavras do Funil.

— Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy e na margem direita do rio do mesmo nome. Tem 1:672 habit. com 300 fogos. Orago S. José.

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Itapeteninga.

— Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Lençoes. Orago Espirito Santo.

— Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio do Rio Pardo. Orago S. Pedro de Campos Novos.

Tury-Assú. Rio da provincia do Maranhão (Brasil). Nasce na extremidade N. da serra da Desordem, a 4º 7′ Lat. S., segue na direcção de N. N. E. e desagua na bahia do mesmo nome. Só é livremente navegavel na época das chuvas, chegando então as embarcações até ao sitio do Laranjal. N'este rio tambem se manifesta a poróroca como no Amazonas, porém com menor força.

— — Cidade e municipio da provincia do Maranhão (Brazil), na margem esquerda do rio do mesmo nome e proximo da sua confluencia com o Carapanahy ou S. João e ao fundo da bahia de Tury-Assú, a 1º 20′ Lat. S. e 36º 15′ Long. O. A cidade está situada em terreno fertil, n'uma pequena peninsula formada por 2 igarapés. Tem 4:307 habit. com 968 fogos. Agencia de correio.

— **Mirim.** Rio da provincia do Maranhão (Brasil). Junta-se ao Tury-Assú pela margem esquerda.

Turynana. Rio da provincia do Maranhão (Brasil). Desagua no Oceano, a O. da bahia de Cabello de Velha. A sua barra fórma uma pequena enseada accessivel a embarcações de pouca tonelagem.

Turynaras. Pov. da provincia do Pará (Brazil), na margem esquerda do rio Capim.

Tusa. Pov. da provincia de Messina (Italia), perto de San Stefano e a pouca distancia do Mar Tyrrheno, 4:683 habit.

Tuscaloosa. Rio do estado de Alabama (Estados Unidos). Nasce no condado de Jefferson, a 9 kilom. N. O. de Elyton, e lança-se no Tombigbee, depois de um percurso de 180 kilom., na direcção S. S. O. E' em parte navegavel.

— Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), na parte N. O. central do estado e atravessado pelo rio Black Warrior que o divide em duas partes quasi iguaes, e banhado tambem pelo rio de Sipsey ou New. Tem 2:446 kilom. quad. de superficie e 24:957 habit. Capital Tuscaloosa. Territorio accidentado. Sólo fertilissimo, produzindo principalmente algodão, milho, batata e aveia. Industria desenvolvida, consistindo sobretudo em manufacturas de algodão e de lã, cortume de sola, fundição de ferro e productos de ferraria. Minas de ferro e de carvão de pedra; calcareo.

— Cidade capital do condado de Tuscaloosa, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 33º 12′ Lat. N. e 78º 20′ Long. O., a 188 kilom. N. O. de Montgomery, na margem esquerda do Black Warrior, que ali fórma differentes saltos e é navegavel, 2:418 habit. Foi n'outros tempos a capital do estado de Alabama e é ainda hoje uma das principaes cidades do estado. Tem uma universidade que gosa de grande reputação.

A industria fornece bellissimos productos de algodão e de ferro, e excellentes couros, e o seu commercio é servido não só por barcos de vapor, pelos quaes exporta consideraveis quantidades de algodão, como tambem pelo cam. de ferro que conduz de Mobile a Ohio. Minas de hulha, nos arredores. Est. teleg.

Tuscarawas. Rio do estado de Ohio (Estados Unidos). Nasce na extremidade N. do condado de Stark e lança-se no White-Womans-Creek, para formar o Muskingum, após um percurso de 175 kilom.

— Condado na parte E. do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Tuscarawas e banhado tambem por outros rios menos importantes. Tem 785 kilom. quad. de superficie e 40:198 habit. Capital New Philadelphia. Territorio geralmente accidentado. Sólo excellente e muito proprio para a cultura, produzindo principalmente trigo, milho e aveia; lã. Minas de carvão; minerio de ferro. Commercio servido pelos cam. de ferro que conduzem de Steubenville a Indiana e de Cleveland Medina a Tuscarawas, e pelo canal Ohio que a atravessa.

— Pov. do condado de Coshocton, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do rio Muskingum e do canal Ohio, 2:725 habit.

— Pov. do condado de Stark, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 2:957 habit.

Tuscarora. Pov. do condado de Steuben, no estado de Nova York (Estados Unidos), 1:544 habit.

— Pov. do condado de Perry, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 995 habit.

Tuscaroras. Cordilheira do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 40º 10′ Lat. N. e 68º 42′ Long. O., entre os condados de Bedford, Huntingdon e Mifflin a O., e os de Franklin e de Perry a E. Tem um desenvolvimento de 130 kilom.

Tuschkau. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pilsen, nas margens do Beraun, 1:200 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tusciano. Rio da Italia. Corre na provincia de Salerno, na direcção S. O., e desagua no golfo do Salerno, a S. E. da cidade d'este nome.

Tuscola. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), limitado a N. O. pela bahia de Saginaw e banhado pelo rio de Cass. Tem 105 kilom. quad. de superficie e 25:738 habit.

Tuscomba. Cidade do condado de Franklin, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 1:510 metros S. do rio de Tennessee e a 167 kilom. N. de Tuscaloosa. Est. teleg.

Tusihan. Cabo projectado pela costa E. do estado de Tunis (Africa septentrional), a 36º 27′ Lat. N. e 19º 59′ Long. E., ao N. do golfo de Hammamet.

Tuskar. Rio da provincia de Kursk (Russia europea). Nasce no limite da provincia de Orel, e depois de banhar a cidade de Kursk, lança-se no Seim, pela margem direita, após um curso de 150 kilom. aproximadamente.

Digitized by Google

Tuskegee. Cidade capital do condado de Macon, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 60 kilom. N. E. de Montgomery, 4:397 habit. Est. teleg.

Tusket. Ilhota do Oceano Atlantico, perto da costa S. O. da Nova Escocia (Canadá), a 43º 37′ Lat. N. e 56º 44′ Long. O.

Tusla. Cabo na costa E. da Romania (Europa), ao S. de Kustendji, a 44º Lat. N. e 37º 49′ Long. E.

— **Su.** Vidè *Tuzla.*

Tusson. Pov. do departamento de Charente (França), a 25 kilom. de Ruffec, 832 habit. Grande fabrica de aguardente queimada.

Tusteren. Ilha do Mar do Norte, na costa O. da Noruega, a 63º 11′ Lat. N. e 17º 8′ Long. E., a 11 kilom. E. N. E. de Christiansund. Mede 18 kilom. de N. E. a S. O. e 6 de largura média. Costas muito recortadas, principalmente a O., e montanhosas. Contém muitas pov.

Tuszyn. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), perto de Petrikau, 1:258 habit.

Tutalega. Ribeira do dist. de Beja (Portugal). Nasce a 5 kilom. N. E. de Ficalho, corre em direcção N. e depois a N. O., tem ponte na estrada de Moura para Amarelleja e Barrancos e desagua na ribeira de Ardilla, depois de um curso de 35 kilom.

Tutbury. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 16 kilom. de Stafford, nas margens do Dove e á beira do cam. de ferro, 2:169 habit. Possue um vetusto castello que é dos mais antigos da Inglaterra e no qual Maria Stuart esteve algum tempo prisioneira. Fabricas de vidros e de tecidos de algodão. Est. teleg.

Tutchkov. Cidade da Romania (Europa), a E. e perto de Ismail, nas margens do Kilia, que é um braço do Danubio, 20.000 habit. Fazia parte da provincia russa de Bessarabia quando foi cedida á Turquia pelo tratado de Paris de 30 de maio de 1856.

Tuticorin. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 8º 47′ Lat. N. e 87º 20′ Long. E., a 56 kilom. E. N. E. de Tinnevelly, perto do golfo de Manaar. Pesca de perolas. Est. teleg.

Tutomi. Golfo na costa S. da ilha de Niphon (Japão), a S. O. de Yedo, a 34º 40′ Lat. N. e 147º 32′ Long. E. Mede 60 kilom. de extensão, 40 de largura e 16 á entrada.

Tutoya. Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Rega o dist. da parochia do mesmo nome e junta-se ao canal formado pelo braço O. do rio Parnahyba. A barra do mesmo nome, no delta do Parnahyba, é um porto abrigado para pequenas embarcações. O canal, que tem tambem o nome de Tutoya, tem 4 a 8 metros de agua; e a sua extremidade E. demora a 2º 41′ Lat. S. e 32º 55′ Long. O.

— Parochia da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Barreirinhas, na margem esquerda do rio do mesmo nome, junto da entrada do canal que communica com o Parnahyba. Tem 2:719 habit. com 466 fogos. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Tutschap. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Sobieslau, 1:150 habit.

Tuttlingen. Cidade da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 47º 59′ Lat. N. e 17º 58′ Long. E., na margem direita do Danubio e perto da fronteira do ducado de Baden, 5:760 habit. Hospicio para pobres, hospital, asylo para creanças abandonadas. Industria muito activa, tendo por objecto a fiação e o fabrico de pannos de lã, tecidos de algodão, pannos de linho, meias, tecidos de seda, objectos de cutelaria, papel, sola, pregos, colla forte, cerveja e branqueamento de tecidos. Commercio de cereaes. Ficam proximas d'esta cidade as ferrarias de Ludwigsthal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tutuila. Ilha do archipelago dos Navegantes (Oceania), a S. E. de Opolu, a 14º 19′ Lat. S. e 161º 29′ Long. O.

Tütz. Vidè *Tietz.*

Tutzing. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), perto de Starnberg, 710 habit. Est. de cam. de ferro.

Tuxtla. Volcão do Mexico, no estado de Vera Cruz, perto do litoral do golfo do Mexico, a 18º 25′ Lat. E. e 85º 52′ Long. O.

— Cidade do estado de Vera Cruz (Mexico), 2:500 habit. Fabrica de tabaco.

Tuxuina. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem esquerda do Juruena.

Tuy. Rio da provincia de Caracas, na republica de Venezuela (America do Sul). Nasce nas montanhas de S. Pedro, a 44 kilom. S. O. de Caracas, e lança-se no Mar das Antilhas, após um curso de 150 kilom., na direcção E.

— Cidade, praça de guerra da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 93 kilom. S. O. de Orense, na margem direita do Minho, que a separa de Portugal, a 42º 1′ Lat. N. e 0º 29′ Long. E., 11:710 habit. Séde de bisp.; seminario, collegio. Está situada n'uma eminencia, defendida por boas fortificações e por uma cidadella guarnecida de numerosas bôcas de fogo. Possue bonitos passeios e, de notavel, o paço episcopal e 2 quarteis. Fabricas de panno de linho, chapéus ordinarios, cortume de couros, dôces e licores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tuyra. Vidè *Tuira.*

Tuz-Göl. Lago da provincia de Karamania (Turquia asiatica), a 38º 40′ Lat. N. e 42º 20′ Long. E. Mede 80 kilom. de comprimento e 10 de largura.

— **Kul.** Vidè *Issyk-Kul.*

— **Kurmati.** Pov. da provincia de Mosul (Turquia asiatica), na margem do Ak-su, 2:400 habit. Consideravel creação de gado.

Tuzaguet. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 28 kilom. de Bagnères-de-Bigorre, 1:602 habit. Fiação de lã; tecidos de malha.

Tuzla. Lago salgado da provincia de Taurida, na peninsula de Criméa (Russia europea). Tem um perimetro de 12 a 14 kilom. e costuma ficar inteiramente a sêcco no verão, servindo então para a exploração de sal e dos banhos de lôdo.

— Cabo projectado pela costa E. do Mar de Marmora (Turquia asiatica), a 35 kilom. S. E. de Constantinopla, perto de uma pov. que tem o mesmo nome.

— Rio da Armenia (Turquia asiatica). Nasce no Ak-Dagh, corre para S. E. e lança-se no Murad-Chaï, pela direita, entre Melez-Ghird e Lysa, após um curso de 87 kilom. Nas margens d'este rio encontra se uma salina e uma pov. do mesmo nome.

— Cidade da provincia de Karamania (Turquia asiatica), a 87 kilom. N. de Homéh, na extremidade S. O. do lago de Tuz-Göl.

— Cidade da Bosnia (Turquia europea), a 100 kilom. E. N. E. de Trawnik e a 17 S. S. E. de Irebernik, nas margens do Idalla, 7:000 habit. Nascente salgada. Gruta notavel. Nos arredores, cereaes, fructas e pastagens. Creação de gado.

— **Tchaï.** Rio da Anatolia (Turquia asiatica). Desce da vertente O. do monte Kaz-Dagh, que pertence á cordilheira do Ida, e lança-se no Archipelago, por 2 braços, após um curso de 73 kilom. aproximadamente.

Tvedestrand. Pov. maritima da provincia de Christiansund (Noruega), junto da bahia de Oxefiord, 600 habit. Est. teleg.

Tver. Provincia na parte central da Russia europea, limitada ao N. pela de Novgorod, a E. pelas de Jaroslav e Vladimir, ao S. pelas de Moscou e de Smolensk, e a O. pela de Pskov. Comprehendida entre 55º 58′ e 58º 49′ Lat. N., e entre 40º 58′ e 47º 34′ Long. E., mede 396 kilom. de E. a O. e 200 de largura média, offerecendo uma superficie de 65:329 kilom. quad. com uma população de 1.644:000 habit., ou 23 habit. por kilom. quad. Capital Tver. Territorio n'alguns pontos atravessado por fiadas de collinas pouco importantes e pertencentes ao planalto do Waldaï. Sólo banhado por numerosos rios, tendo os principaes d'elles origem na propria provincia, entre outros o Msta que corre ao N., e o Volga a cuja bacia pertence a quasi totalidade d'este territorio, exceptuando apenas a extremidade O., que essa está comprehendida na bacia do Baltico onde o Duna se despeja. Contam-se mais de 60 lagos n'esta provincia, entre outros os de Séligher e de Volga.

Os productos no sólo são de ordinario sufficientes para o consumo; muitos pontos são cobertos de florestas d'onde se extraem bellissimas e abundantes madeiras para construcção. Uma quarta parte da superficie póde considerar-se entregue á cultura, e metade occupada por prados e florestas.

O numero de cabeças de gado é calculado em 504:000 de gado cavallar, 659:000 cornigero, 473:000 ovelhum, 63:000 suino e 5:500 caprino. No sub-sólo encontra se ferro, cal, turfa e muitas aguas mineraes. A pesca e a caça

Digitized by Google

dão productos em abundancia. O fabrico de calçado constitue o principal ramo de industria.

A provincia de Tver póde ser considerada como o centro de toda a navegação interior do imperio. Facilitam-lhe o commercio o canal de Vichni-Volochok, pelo qual o Tvertza se reune ao Tsna; a grande estrada imperial e o cam. de ferro que de S. Petersburgo conduz a Moscou.

A instrucção publica está ali representada por 3 escolas, Administrativamente divide-se em 11 circumscripções.

Tver. Cidade capital da provincia d'este nome (Russia europea), a 56º 54′ Lat. N. e 44º 59′ Long. E., a 157 kilom. N. E. de Moscou, na margem direita do Volga, no ponto em que este incide com o Tvertza, 38:248 habit. Séde de arceb. Residencia do governador civil e militar. Esta cidade, denominada a Amarella em virtude da côr com que estão pintados muitos dos seus edificios, é uma das mais bellas da Russia. Defende-a uma antiga fortaleza ou kreml que domina a estrada que conduz de Moscou a S. Petersburgo. Possue magnificas ruas, espaçosos caes á beira do Volga, passeios, numerosas igrejas. Os edificios que mais se recommendam são a cathedral que occupa uma grande área, o palacio imperial, paço do arcebispo, residencia do governador, casa da camara, palacio da justiça, seminario, theatro, 2 hospitaes e academia dos nobres. Encontram-se ali fabricas de pannos de linho, oleo, therebentina, vélas de cebo, cordame, cerveja e fabricas de branqueamento. O commercio tem por objecto cereaes, pregos, barretes, canhamo, ferro, peixe salgado e aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Tverdosin. Pov. do dist. de Arva (Hungria), na margem esquerda do Arva, que ali é atravessado por uma ponte.

Tvertza. Rio da provincia de Tver (Russia europea). Nasce de um pequeno lago a 11 kilom. N. E. de Vichni-Volochok, reune pelo canal d'este nome o Tsna, atravessa as provincias de Torjok e de Tver e ao chegar em frente d'esta cidade, despeja-se no Volga, tendo feito um percurso de 190 kilom. aproximadamente. O Tvertza faz communicar a bacia do Neva com a do Volga, e d'este facto lhe advém grandissima importancia sob o ponto de vista commercial.

Tweed. Rio da Gran-Bretanha. Nasce na Escocia, no condado de Peebles, e depois de banhar os condados de Selkirk e de Roxburgh e de servir de limite entre o condado de Berwick e os de Northumberland e de Durham na Inglaterra, vae lançar-se no Mar do Norte, tendo feito um percurso de 120 kilom. durante o qual recebe o Teviot.

Tweedmouth. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), junto á embocadura do Tweed, no Mar do Norte, 5:225 habit. Fabricas de fundição de ferro. Pesca de salmão e de arenques. Est. teleg.

Tweedsmuir. Pov. do condado de Peebles (Escocia), a 22 kilom. S. O. de Peebles, nas margens do Tweed, 1:276 habit.

Twello. Cidade da provincia de Gueldre (Hollanda), perto de Deventer, 1:120 habit.

Twelve-Apostles. Grupo de 12 pequenas ilhas da Patagonia (America do Sul), banhado pelo Oceano Pacifico, na costa da Terra do Fogo e extremidade O. do estreito de Magalhães, a 46º Lat. S. e 54º 48′ Long. E.

Twerton. Pov. do condado de Sommerset (Inglaterra), perto de Bath, nas margens do Avon e á beira do cam. de ferro, 3:634 habit. Grande fabrico de pannos de lã, em que se empregam 2:100 operarios. Est. teleg.

Twickenham. Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), a 16 kilom. O. de Londres, nas margens do Tamisa e á beira do cam. de ferro de Windsor, 10:533 habit. Possue uma bonita igreja no estylo gothico e numerosas casas de campo, d'entre as quaes se citam as que habitaram Pope, Stanhope-William, Bolingbroke, o conde Clarendon e Luiz Philippe. Est. teleg.

Twiggs. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Ocmulgee, e banhado tambem pelo rio de Big-Sandy e outros. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 8:545 habit. Capital Marion. Territorio accidentado. Sólo calcareo e fertil por partes, produzindo principalmente algodão, milho e batata. E' servido pelo cam. de ferro central que por elle atravessa.

Twin. Pov. do condado de Ross, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. O. do condado, 2:263 habit.

Twining. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Tewkesbury e á beira do cam. de ferro de Birmingham, 1:004 habit.

Twinsburg. Pov. do condado de Summit, no estado de Ohio (Estados Unidos), na extremidade N. E. do condado, junto do cam. de ferro que de Cleveland conduz a Pittsburg, 729 habit.

Twistringen. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 52º 48′ Lat. N. e 17º 46′ Long. E., perto de Ehrenburg, 1:168 habit. Est. teleg.

Two Head. Ilhota do Oceano Atlantico, na extremidade S. O. do condado de Kerry (Irlanda), a 51º 44′ Lat. N. e 1º 1′ Long. O.

— **Hill.** Ilhota do Oceano Pacifico, no archipelago das Novas Hebrides (Oceania), ao S. de Api, a 17º Lat. S. e 177º 26′ Long. E.

— **Mile-Borris.** Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Suir, 3:385 habit.

— **Mountains.** Lago do Canadá (America do Norte), formado pelo rio Ottava, ao S. do condado de Two Mountains, a 45º 32′ Lat. N. e 65º 7′ Long. O.

— **Rivers.** Pov. do condado de Manitowoc, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 22 kilom. E. N. E. de Manitowoc, no litoral do lago Michigan, 3:374 habit. Commercio de madeiras para carpinteria. Est. teleg.

— **Sima.** Ilhota do archipelago de Lu-Chu (Japão), ao N. da ilha de Lu-Chu, a 27º 50′ Lat. N. e 136º 26′ Long. E.

Twofold. Bahia na costa E. da Australia (Oceania), a 37º 5′ Lat. S. e 158º 18′ Long. E.

Tworkau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Ratibor. Est. de cam. de ferro.

Twyford. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Winchester, nas margens do Itchen e á beira do cam. de ferro de Sudoeste, 1:442 habit. Est. teleg.

Twynholm. Pov. do condado de Kirkcudbright (Escocia), a 5 kilom. N. de Kirkcudbright, 1:277 habit.

Ty. Vidè *Tai*.

— **Po-lloy.** Bahia na costa S. da provincia de Quang-Tong (China), a 22º 32′ Lat. N. e 123º 33′ Long. E.

— **Ping.** Ilha do Oceano Pacifico (Japão), a 24º 50′ Lat. N. e 134º 28′ Long. E., entre Formosa e o archipelago Liu-Kiú. E' a mais oriental e a mais importante do grupo Mejaco-sima.

— **Pung.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 22º 36′ Lat. N. e 123º 39′ Long. E., perto do Mar da China.

— **Sammy.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 22º 46′ Lat. N. e 124º 33′ Long. E.

Tybee. Ilha do Oceano Atlantico, na embocadura do Savannah (Estados Unidos), a 32º Lat. N. e 71º 44′ Long. O., a 20 kilom. E. de Savannah. Faz parte do condado de Chatham, no estado de Georgia. Pharol. Est. teleg.

Tydd St. Gilles. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Wisbech, 944 habit.

Tyfore. Ilhota do archipelago das Molucas (Oceania), a O. de Gilolo, a 1º 8′ Lat. N. e 135º 20′ Long. E.

Tygar. Rio do estado de Virginia (Estados Unidos). Nasce nas montanhas de Greenbrier, no condado de Randolph, percorre os condados de Barbour e de Taylor, e desapparece a final no Monongahela, depois de um curso de 226 kilom., geralmente na direcção N. E' navegavel por barcos de fundo raso.

Tykoczyn. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), na margem esquerda do Narev, rodeada de pantanos, 3:100 habit., pela maior parte judeus.

Tyldesley. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Leigh, 6:408 habit. Fabricas de tecidos de algodão. Est. teleg.

Tyler. Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), nas margens do Ohio, a 75 kilom. a jusante de Weeling, limitado a N. O. pelo rio Ohio e atravessado pelo rio Middle Island. Tem 589 kilom. quad. de superficie e 11:073 habit. Capital Middlebourne. Territorio accidentado e em parte coberto de florestas. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Fabricas de sola. Minas de hulha; minerio

Digitized by Google

de ferro; pedra calcarea. Commercio servido por muitas estradas.

Tyler. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de Neches e ao S. pelo rio de Big-Sandy. Tem 1:813 kilom. quad. de superficie e 5:828 habit. Capital Woodville. Territorio elevado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batata, algodão, arroz, assucar e pastagens; fabrico de manteiga.

Tym. Rio da Russia asiatica. Nasce na provincia de Jeniseisk, dirige-se para O. atravessando a provincia de Tobolsk e depois de um curso de 450 kilom. vae lançar-se no Obi, pela direita, e um pouco a N. O. de Tymska.

Tymphristos. Pov. da nomarchia de Phitiotida e Phocida (Grecia), perto de Phthiotida, 3:334 habit.

Tynagh. Pov. do condado de Galwy, na provincia de Connaught (Irlanda), 5:961 habit.

Tynan. Pov. do condado de Armagh, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Blackwater, 11:392 habit. Est. teleg.

Tyne. Rio do condado de Northumberland (Inglaterra). Fórma-se na fronteira da Escocia da juncção do North Tyne com o South Tyne, dirige-se para S. E. e depois de banhar Newcastle, North-Shields e Tynemouth, recebe o Dervant e vai lançar-se no Mar do Norte, tendo feito um curso de 130 kilom. E' navegavel, a partir de Newcastle, e possue na respectiva foz um porto de abrigo. Era importante antigamente a pesca do salmão que se fazia n'este rio.

— Rio da Escocia. Nasce no condado de Edinburgh, dirige-se para N. E. e após um percurso de 45 kilom. vae lançar-se no Mar do Norte, a N. O. de Dunbar.

Tynemouth. Cidade do condado de Northumberland (Inglaterra), a 12 kilom. E. N. E. de Newcastle, na margem esquerda do Tyne, junto da embocadura d'este rio no Mar do Norte, á beira do cam. de ferro de South-Shields, 19:326 habit. Ruinas consideraveis do priorado de Tynemouth fundado no seculo VII e em redor do qual se formou a cidade. E' hoje uma estação de banhos salgados muito em moda. Possue desde 1807 um estabelecimento balneatorio, escola fundada em 1825 com o auxilio de um legado de 31:000$000 réis, bibliotheca, estabelecimento bancario, caixa economica e 3 pharoes. A 3 kilom. de Tynemouth, encontra-se Collercoats Sands, onde uma nascente de aguas thermaes, ha pouco tempo descoberta, attrae já bastantes banhistas. Cabotagem activa. Grande exportação de hulha. Est. teleg.

Tyngsborough. Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 48 kilom. N. O. de Boston, nas margens do rio de Merrimack e á beira do cam. de ferro que de Nashua conduz a Lowell, 629 habit.

Tyre. Pov. do condado de Seneca, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens do rio d'este nome e á beira do canal Erié, 1:280 habit.

Tyrella. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), junto da bahia de Dundrum, 1:979 habit.

Tyri-Fiord. Lago da provincia de Aggershuus (Noruega), a 60º Lat. N. e 19º 8' Long. E. Mede 27 kilom. de N. E. a S. O. e apresenta uma largura muito irregular. Descarrega-se a S. O. pelo Drammen-Elf, no golfo de Christiania.

Tyrie. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), ao S. de Rosehearty, 2:741 habit.

Tyrnau. Cidade capital do dist. de Neutra Superior (Hungria), a 48º 23' Lat. N. e 26º 44' Long. E., nas margens do Ternava, 10:000 habit. Casa para invalidos, convento para pessoas pertencentes á nobreza, casa de educação militar, 2 seminarios diocesanos, hospicio para alienados e hospital. Fabricas de pannos de lã, de linho, vinhos. Commercio activo. Est. do cam. de ferro americano de Presburg a Szered.

Tyrol. Provincia da Austria, formando com o Vorarlberg um grande governo que tem por limites ao N. a Baviera, a E. as provincias de Salzburg e de Corinthia, ao S. esta ultima provincia, o reino de Italia e a Suissa, e a O. o cantão suisso dos Grisões. Apresenta uma superficie de 29:326 kilom. quad. e tem uma população de 911:887 habit. Capital Innsbruck. Territorio atravessado de E. a O. e na direcção N. pela cordilheira primitiva dos Alpes Rheticos e pela cordilheira secundaria dos Alpes Noricos, que se destaca d'aquella, e cingido de todos os lados pelas extensas e innumeras ramificações d'estas duas massas de montanhas, ramificações tão proximas que em virtude d'ellas ainda mais raras são as planicies na parte N. do Tyrol do que na Suissa. No Tyrol são geralmente mais extensas, posto que menos elevadas, as massas de montanhas. Não assim na parte S. do Tyrol que está longe de offerecer a minima similhança com a Suissa. Posto que montanhosa, não tem cimos muito elevados, e os valles tornam-se ali por tal fórma largos que atravessam por elles magnificos rios.

A cultura e o clima ressentem-se d'esta differença na configuração do sólo, e todas as producções de Italia se dão muito bem no valle do Adige. Entretanto algumas montanhas, bem como parte da cordilheira secundaria dos Alpes tyroleses, que se estendem na direcção da Italia, conservam ainda uma altura de 1:268 a 1:366 metros. Grande numero de rios sulcam em todas as direcções o sólo do Tyrol. Entre estes rios podem-se distinguir 2 principaes que indicam a inclinação geral do sólo. Assim, pelo que respeita á parte N., o curso do Inn annuncia que o terreno se inclina simultaneamente para E. e para N., mas sobretudo para E., para onde se inclina igualmente todo o sólo da Baviera.

E' bem differente porém a inclinação de todas as regiões do Tyrol que se encostam ao reverso S. dos Alpes Rheticos, e tambem os rios ahi servem para a determinar. Vê-se primeiramente a S. E. da mesma cordilheira o Eisack precipitar-se dos flancos do monte Breuner e dirigir-se ao centro do Tyrol meridional onde a inclinação do sólo é por tal fórma pronunciada que vem o Adige ali reunir-se-lhe.

Abandonando os montes escarpados de Tschirfser, desce o Adige atravez do sólo pantanoso dos arredores de Gluzem, e corre para S. E. emquanto que o Eisack se dirige constantemente para S. O. Estes rios, formando assim 2 valles inclinados n'estes dois sentidos, logo que se aproximam de Botzen confundem-se um com o outro e passam a formar um rio, sob o nome commum de Adige, o qual se descarrega no Mar Adriatico a jusante de Venesa. D'ahi em diante permanece constante a inclinação do sólo na direcção de N. para S. Comquanto os valles do Inn, do Eisack e do Adige sejam os mais consideraveis de todo o Tyrol, ainda assim estão longe de ser os unicos valles do Tyrol meridional. Notam-se ainda, entre os principaes, o valle de Puster, banhado pelas aguas do Drave e mais ao N. aquelle em que o Lech nasce. Depois d'estes contam-se ainda mais uns 20 valles banhados de rios mais ou menos consideraveis, seguindo constantemente a direcção de S. para N. ou de O. para E. todos os que pertencem ao reverso N., ao passo que os do reverso S. se inclinam para o S. Tambem banham uma parte do Tyrol os lagos de Constança e de Garda e o lago Achen que é interessante sob o ponto de vista geologico. Em virtude da altitude em que se encontra o Tyrol respira-se ali um ar mais fino; entretanto nos valles meridionaes sente-se no estio a maligna influencia do siroco.

O sólo é geralmente pouco fertil, mas a industria dos habit. suppre a natural esterilidade por todos os meios, entre outros, por numerosos socalcos que pelas encostas sobem ás vezes até grande altura. Encontram-se porém alguns valles dotados de grande fertilidade, principalmente ao S., em que se cultivam differentes especies de cereaes, sobretudo milho, e tambem batata, linho, canhamo, tabaco, vinho, lúpulo, fructas dos paizes septentrionaes e meridionaes. A terra tambem ali produz muitas madeiras de construcção, e pastagens em que se cria muito gado grosso e miudo para consumo, gado cavallar e muar, suino e caprino. Finalmente as montanhas encerram numerosas minas de cobre, ferro, chumbo, prata, hulha, pedra hume, pedreiras de marmore e de alabastro e muitas nascentes mineraes e thermaes. A agricultura, a industria do sirgo, a caça e a creação de passaros, principalmente de canarios, constituem as principaes occupações dos habit. das montanhas. Póde calcular-se aproximadamente em 100:000 o numero de canarios, tentilhões, pintaroxos e outras aves que se apanham nos arredores de Inspruck, só no decurso de um mez, e que são exportadas para toda a Europa, alimentando um importante ramo de commercio.

As artes industriaes não têem tido até hoje grande desenvolvimento; entretanto encontra-se um soffrivel numero

Digitized by Google

de fabricas de velludos e de pellucia, cortume de couros, surra de pelles, fiação de algodão, chitas e branqueamento de tecidos. Grande parte da população emprega-se durante o inverno no fabrico de meias e barretes de lã, cestos, chapéus de palha, utensilios de madeira, brinco de creanças e afamadas luvas de camurça. O commercio consiste principalmente em vinho, fructas, productos de minas, gado para consumo, cavallos, queijo, utensilios de madeira e guitarras.

Os tyrolezes professam geralmente a religião catholica. São bravos, muito dextros atiradores, dotados de caracter franco, nobre e resoluto, e de costumes simples, mas religiosos até á superstição e muito aferrados aos antigos usos. A natural penetração suppre n'elles a instrucção que é geralmente quasi nulla. Quando se aproxima a estação invernosa, costuma emigrar de Tyrol grande numero de individuos pertencentes ás classes mais pobres, os quaes vão pôr as respectivas industrias ao serviço dos paizes limitrophes. Calcula-se que o numero d'estes emigrantes ascende annualmente a 30:000. Os tyrolezes allemães deixam a patria na primavera; os tyrolezes italianos, pelo contrario, vão passar os invernos na Italia e voltam com o estio ás suas montanhas.

O Tyrol propriamente dito é um paiz allemão que se estende desde a vertente N. dos Alpes até á Styria a E. e até ao ducado da Austria ao N. Quanto ao paiz impropriamente chamado Tyrol italiano, principia na vertente S. e toca pela fronteira O. nos territorios de Brescia e de Bergamo; do lado do S. attinge o territorio de Verona; de E., o Veneto; do N., finalmente, o Tyrol allemão. Antes de formar uma especie de estado compacto, partilhavam este paiz varios possuidores. Os valles denominados Lagana, di Ledro, di Fiume, Lagarina, Giudicario, delle Sarche, do Adige, di Sole, di Nonnia, dependiam antigamente dos estados limitrophes, isto é, das cidades de Bergamo, Brescia, Verona e Veneza. Outras porções de territorio, a que actualmente se dá o nome de Tyrol italiano, existiam então encravadas no Tyrol allemão.

Depois de ter feito parte integrante da Austria, passou á Baviera por occasião de se firmar a paz de Presburg em 1805; quatro annos depois foi, pelo tratado de Vienna, incorporado na Lombardia e fez parte do reino da Italia, sob o nome de departamento do Alto Adige, até que voltou a pertencer á Austria pelos tratados de 1815.

Politicamente divide se o Tyrol em 4 circumscripções: Innsbruck, Brixen, Trento e Bregentz.

Tyronne. Condado da Irlanda, limitado ao N. pelo condado de Londonderry, a E. pelo lago Neagh que o separa do condado de Antrim, a S. E. pelo condado de Armagh de que o separa o Blackwater, ao S. pelo condado de Monagham, a S. O. pelo de Fermanagh, a O. e a N. O. pelo de Donegal. Comprehendido entre 54º 18′ e 54º 58′ Lat. N., e entre 1º 11′ e 2º 38′ Long. E, mede 88 kilom. de comprimento, 66 de largura e tem uma superficie de 3:152 kilom. quad. com uma população de 226:805 habit. Capital Omagh. Territorio montanhoso, principalmente na parte N. pela qual atravessam os montes Sperrin, notando-se no centro o monte Mullaghcarb, e na extremidade O. os montes Cargery e Shevedoom. Pertence á bacia do Atlantico, e entre os seus principaes rios contam-se o Blackwater e o Ballinderry, 2 tributarios do lago Neagh, o Foyle e seus affluentes, o Derg e o Strule. Sólo rico e fertil, dividido quasi igualmente em terras de lavradio e de pastagem, produz principalmente aveia, batata, trigo, nabo, cevada, centeio, linho, canhamo e luzerna. No sub-sólo encontram-se aguas sulphurosas e ferruginosas, minas de ferro, hulha e pedreiras de calcareo. A industria comprehende os tecidos de linho, de lã, de algodão, luvas, aguardente e cerveja. Envia 3 membros á camara dos communs.

Tyrol. Pov. do condado de Steuben, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. E. N. E. de Bath.

— Pov. do condado de Blair, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. N. N. E. de Hollidaysburg, 1:840 habit.

— Pov. do condado de Fayette, no condado de Pennsylvania (Estados Unidos), 2:276 habit.

— Pov. do condado de Perry, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 12 kilom. S. O. de Bloomfield, 1:287 habit.

Tyrrell. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na parte E. do condado, á beira do rio de Albemarle e Pamlico, e atravessado pelo rio de Alligator. Tem 483 kilom. quad. de superficie e 4:565 habit. Capital Colombia. Territorio plano. Sólo arenoso e em grande parte coberto de florestas, cyprestres, pinheiros e outras arvores, produzindo principalmente milho e batata. Exportação de madeiras para carpinteria.

Tyrrelspass. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), perto de Newtown, 1:232 habit. Fabrica de fiação de algodão. Est. teleg.

Tyrut. Dist. da provincia de Behar, no territorio da presidencia de Bengala (India britannica), entre o Gunduck, o Nepaul e a provincia de Bengala. Tem uma população de 2.000:000 habit. Capital Hadjipur. Territorio coberto de florestas e de pantanos na parte N., e banhado pelo Pequeno Gunduck, pelo Gogaree e pelo Bagmuttec. Sólo bem cultivado e fertil em cereaes, assucar, anil, tabaco, opio e excellentes pastagens. Consideravel creação de gado cornigero e cavallar. Candelaria. Fabricas de oleo de castor. Foi conquistado pela Gran Bretanha em 1765.

Tyry. Pov. do condado de Argyle (Escocia), na ilha de Iona, 4:390 habit.

Tysgaon. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 19º 13′ Lat. N. e 84º 6′ Long. E., a 45 kilom. E. N. E. de Ahmednuggur.

Tyshan. Ilhotas do golfo de Tonquin (China), entre a peninsula de Lieu-Chu e a ilha de Hainan, a 20º 5′ Lat. N. e 118º 28′ Long. E.

Tysmienica. Cidade da provincia de Galicia (Austria), perto de Stanislawow, 7:158 habit. Est. teleg.

Tysnös-Oe. Ilha do Mar do Norte (Noruega), a 60º Lat. N. e 14º 40′ Long. E, na costa O. da Noruega, entre o Strand-Fiord ao N. e o Hardanger-Fiord ao S., perto e a N. E. da ilha Storöe. Mede 22 kilom. de comprimento de N. a S., 9 de largura média e contém uma população de 2:400 habit. Costas muito chanfradas.

Tysoe. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Shipston-on-Stour, 1:112 habit.

Tyssa. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Karbitz, 1:700 habit. Est. de cam. de ferro.

Tyssowice. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), nas margens do Halzwa, 2:000 habit.

Tyssuari. Vidè *Goa* (Ilha de).

Tystah. Rio do Indostão. Nasce no Thibet, corta a cordilheira do Himalaya, separa o estado de Butan do principado de Sikkin, entra na provincia de Bengala e ahi divide-se n'uma infinidade de braços que vão descarregar-se no Ganges. Tem 660 kilom de curso.

Tythegston. Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Bridgend, á beira do canal de Bristol, 1:490 habit.

Tytherington. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Thornbury, 523 habit.

Tytherley. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Stockbridge, á beira do canal e do cam. de ferro de Salisbury, 800 habit.

Tywardreth. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de St. Austell, á beira do canal da Mancha, 2:370 habit. Estanho, ferro, cobre e antimonio.

Tzaglaik. Cidade da Rumelia (Europa), a 24 kilom. E. N. E. de Kavala, na margem direita do Kara-Su. Denominava-se antigamente *Nestus*.

Tzana. Vidè *Dembea*.

Tzaritzin. Cidade, praça de guerra da provincia de Saratov (Russia europea), na margem direita do Volga, 11:826 habit. Est. teleg.

Tzerna Rieka. Rio da Turquia europea. Nasce nos montes Turjanska, corre para S. E., faz uma grande volta passando em Monastir, dirige-se para N. E. e vae desaguar no Vardar, perto da confluencia do Breganitza. Tambem se chama *Kutchuk-Kara-Su*.

Tziui-yan. Lagos da provincia de Kan-Su (China), perto da fronteira da Mongolia, a 41º 48′ Lat. N. e 109º Long. E.

Tzervlievitza. Cordilheira da Bosnia (Austria), a 22 kilom. S. O. de Kliuch. Tem 30 kilom. de curso.

Tzypa. Rio da provincia de Transbaikalia (Russia asiatica). Corre para N. E. e lança-se no Vitim, pela esquerda, após um percurso de 450 kilom. aproximadamente.

Digitized by Google

U

U-ling. Rio da China. Corre na provincia de Quang-Si. E' a denominação de parte do curso de Si Kiang.

Uacaburú. Ribeiro da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Negro. A sua foz encontra-se acima da pov. de Maracaby.

Uacarapy. Rio da provincia do Pará (Brazil). Desagua na margem esquerda do Amazonas.

Uacriáu. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Encorpora-se com o rio Negro, pela margem esquerda, em frente de Airão.

Uad-Beit-Naga. Pov. do territorio de Shendy, na Nubia (Africa), a 44 kilom. S. O. da cidade de Shendy e a 2 da margem direita do Nilo, 2:000 habit.

— **el-Habid.** Rio do imperio de Marrocos (Africa). Desce do Grande Atlas, na provincia de Marrocos, e reune-se ao Morbea, pela margem esquerda, após um percurso de 177 kilom., na direcção N. O.

— **Medina.** Pov. da Nubia (Africa), na margem do Bahr-el-Azrek, a 14º 28′ Lat. N. e 42º 26′ Long. E.

— **Nun.** Rio da Africa occidental. E' o rio Não dos mappas portuguezes.

— — Cidade da provincia de Susa, no imperio de Marrocos (Africa), a 110 kilom. S O. de Talent, perto da margem esquerda do rio Não, 2:000 habit. E' um entreposto de commercio com o Sudão e um grande mercado para os arabes do deserto que ali vão permutar camellos, pelles, gomma, cera e pennas de abestruz, por estofos de lã branca e carmesim, trigo, cevada, tamaras, cavallos e tabaco. O commercio é feito especialmente pelos judeus.

Uadai. Estado do Sudão (Africa central), limitado ao N. pelo grande deserto de Sahará, a E. pelo Darfur, a S. O. pelo Baghirmi e a O. pelo Kanem. A N. E. é muito montanhoso. Ao longo da fronteira do Darfur corre uma extensa cordilheira, onde tem origem varios rios, sendo o mais importante o Batha, que atravessa o paiz ao N. e vae desaguar no lago Fittri. O resto do paiz é em geral plano, sendo frequente que a estação das chuvas produza inundações.

Nos terrenos banhados pelo Batha a producção é abundante. A principal cultura é o trigo, sendo tambem importante a de sorgho ou dura.

Ao N. encontra se em grande numero o abestruz, ao S. abundam os elephantes, e em outras regiões encontram-se muitos rhinocerontes e antilopes. A superficie de Uadai é calculada em 260:000 kilom. quad. A população é differentemente avaliada, calculando-a Nachtigal em 3 000:000 habit., elevando-a outros a 5.000:000. Os habit. são dos menos civilisados d'esta parte da Africa, turbulentos e pouco hospitaleiros. Nachtigal conseguiu visital-os em 1873, mas antes d'elle tinham pago com a vida igual tentativa Eduard Vogel e Beurmann. Habitam em geral em cabanas de palha; as casas de terra são construidas por gente dos visinhos estados de Baghirmi e Bornu. A industria dos habit. é quasi nulla; apenas fabricam alguns pannos de algodão grosseiros. Não prezam o trabalho, ao contrario evitam-n'o por todos os modos, e dão se ao uso de bebidas fermentadas.

A capital do Uadai é Abeshr, perto de Uara, que era a antiga capital.

Uadan. Cidade do Sahará occidental (Africa), a S. O. de Fezzan, a 34 kilom. E. N. E. de Sokna, perto e a O. das montanhas do seu nome, 4:000 habit, arabes.

Uadauáu. Lagoa da provincia do Amazonas (Brazil), proximo da margem esquerda do rio Branco, com o qual communica pelo rio de igual nome que a atravessa.

Uadanáu. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Atravessa a lagoa do mesmo nome e desagua na margem esquerda do rio Branco.

Uadey. Cidade da provincia de Yemen, na Arabia (Asia), a 34 kilom. E. de Abu-Arish.

Uadi. Palavra arabe que significa *valle, rio*, e entra na composição de muitos termos geographicos. Os inglezes escrevem *Wady*, os francezes *Ouadi*.

— **el-Kebir.** Rio da Arabia. Nasce na provincia de Yemen e lança-se no golfo Arabico, em Moka, depois de um curso de 110 kilom. Costuma ficar quasi enxuto no tempo das grandes séccas.

— **Halfah.** Pov. da Nubia (Africa), a 21º 56′ Lat. N. e 40º 22′ Long. E., na margem direita do Nilo. Commercio de tamaras. N'este ponto fórma o Nilo a segunda cataracta.

— **Quaam.** Rio do territorio da regencia de Tripoli (Africa). Desce dos montes Tarhona e lança-se no Mediterraneo, perto da ponta de Tabia, após um percurso de 87 kilom., na direcção N. E.

Uadjanga. Região na parte E. do Sahará, a E. do Borgu (Africa), limitada ao N. pelos montes Dirke. Sólo baixo e inundado na estação das chuvas. Os productos d'esta região são tamaras, gado cornigero, elephantes e abestruzes.

Uadjpore. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), na margem direita do Taptee.

Unigeoe. Ilha do archipelago das Molucas (Oceania), a N. O. da Nova Guiné, a 0º 10′ Lat. S. e 139º 58′ Long. E.

Uagnagur. Cidade da provincia de Guzerate, na costa S. da peninsula d'este nome (Indostão), a 140 kilom. S. O. de Cambaya.

Uagoris. Cidade do estado de Guicowar, na provincia de Guzerate (Indostão), a 20 kilom. E. de Baroda.

Uagur. Cordilheira da peninsula de Kutch (Indostão). Atravessa o centro da provincia quando se dirige de E. para O. e fórma a linha divisoria entre as aguas que correm para o pantano de Runn e os affluentes do golfo de Kutch.

Uahony. Rio da provincia do Pará (Brazil), affluente da margem direita do Anauarapucú.

Uai-Ho. Rio da China. Corre nas provincias de Hupeh e Ngan-Uei, na direcção de S. O. para N. E., tendo origem na fronteira da provincia de Hupeh, atravessa a de Hupeh a S. E. e entra na de Ngan Uei, que atravessa em toda a sua extensão, indo lançar-se no lago Hong-tse.

— **Pa.** Rio da Nova Zelandia (Oceania). Desce do monte Eg nt, na ilha de Eakeino Mauwe, e descarrega-se na enseada de Uaikato, após um percurso de 76 kilom.

Uaicurupá. Lagoa da provincia do Amazonas (Brazil), na fronteira E. da provincia e ao S. de Villa Bella da Imperatriz ou Parintins. Communica com o furo de Urariá pelo rio Tupinambaranas.

Uaihunana. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Desagua na margem direita do rio Negro, proximo da pov. de Santa Isabel. As suas margens abundam em pucheris. Tambem é conhecido pelo nome de *Ajuana*.

Uaikato. Porto da Nova Zelandia (Oceania), na costa O. da ilha de Eakeino-Mauwe, a 37º 58′ Lat. S.

Uaikom. Cidade do territorio de Travancore (Indostão), a 32 kilom. S. E. da cidade d'este nome. Tem de no-

Digitized by Google

tavel um templo dedicado a Siva e um seminario de Brahmanes.

Ualpiuá. Canal que communica o rio Manhána com o Auati-paraná, na provincia do Amazonas (Brazil).

Ualtutaté. Pequeno grupo de ilhas do archipelago Harvey, no Oceano Pacifico (Oceania), a 18º 58′ Lat. S. e 151º 20′ Loug. O. A principal d'estas ilhas, que tem o nome do grupo a que pertence, mede 17 kilom. de comprimento de N. a S. e 4 de largura. Rodeada em grande parte de recifes, não offerece porto algum, e apenas uma fenda que se encontra na rocha da costa O. permitte o accesso a canoas. Conta cerca de 2:000 habit. Produz a bananeira, a arvore do pão e pastagens em que se cria muito gado.

Ualadi. Cidade do Sudão (Africa), a 6 kilom. S. S. E. de Tombuctu, nas margens do Dhioliba.

Ualadjahnaghur. Cidade da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 4 kilom. N. E. da cidade de Arcot, na margem esquerda do Palar, 1:500 habit.

Ualalane. Rio da Senegambia (Africa). Fórma-se de um braço do Senegal, destacando-se da margem direita d'este rio, segue ao longo do Atlantico e volta a reunir-se ao Senegal, a 22 kilom. de Saint Louis, após um percurso de 35 kilom.

Ualan. Ilha do Oceano Pacifico, na parte E. do archipelago das Carolinas (Oceania), a 5º 21′ Lat. N. e 172º 9′ Long. E. Mede 17 kilom. de comprimento de N. O. a S. O. e 13 de largura, e contém uma população de cerca de 2:500 habit. A capital é Lelé, residencia do soberano. Esta ilha é orlada de um recife de coral que se abre em diversos pontos para tornar accessiveis algumas boas enseadas. Apresenta costas elevadas e montanhas revestidas de pujante vegetação. Crescem n'ella a bananeira, castanheiro, arvore do pão, manga, canna saccharina e differentes inhames. Foi descoberta em 1804 pelo capitão americano Crozer, visitada em 1824 pelo capitão francez Duperrey, commandante da corveta La Coquille e em 1827 pela expedição do navio russo Seniavin. A esta ilha tambem se dá o nome de *Strong*.

Ualet. Cidade capital do reino de Biru, no Sudão (Africa), a 355 kilom. O. S. O. de Tombuctu. Grande commercio, consistindo principalmente em sal.

Ualki. Cidade da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (Indostão), a 12 kilom. S. de Ahmednuggur.

Ualo. Região na parte N. O. da Senegambia (Africa), a N. E. de Saint Louis, a O. de Cayor, a 12 kilom. acima da foz do Senegal, 9:680 habit. Capital Fáf. Comprehende differentes ilhas que ali fórma o Senegal e o lago Panié Ful ou N'gher que fica a S. E. Sólo fertil, produzindo milho, arroz, trigo, anil, algodão e tabaco. O Ualo era ainda ha uma centena de annos um estado poderoso cujas possessões se estendiam pela margem direita do Senegal e pela margem esquerda d'este rio desde Saint Louis até á aldeia de Dagana. O seu principal commercio tinha por objecto a gomma. Todo este territorio foi incorporado nas possessões francezas em 1856.

Ualurú. Cidade da provincia de Mysore (India britannica), perto de Bangalore, 2:500 habit. Possue uma cidadella. Fabricas de tecidos de algodão, lanificios grosseiros e aguardente.

Uamkrore. Cidade da Senegambia (Africa), a 15º 19′ Lat. N. e 6º 26′ Long. O., a 160 kilom. S. E. de Saint Louis.

Uan-An. Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 26º 26′ Lat. N. e 123º 48′ Long. E., a 60 kilom. N. de Kan-Chu, na margem direita do Kan-Kiang. Commercio de azeite e de cereaes. O territorio circumjacente produz laranjas e arroz. Nos arredores existe uma montanha sobre a qual se ergue uma torre pyramidal em 4 pavimentos.

— **Men.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 88 kilom. E. de Nan-Chang-Fu.

— **Taï.** Cidade da provincia de Kiang Si (China), a 144 kilom. O. S. O. de Nan-Chang-Fu.

— **Uei.** Cidade da provincia de King-Ki, na Corêa (China), a 80 kilom. S. S. O. de Han-Yang.

— **Y.** Cidade da Corêa (China), a 100 kilom. S. S. O. de Han-Yang.

Uanamá. Ribeiro da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Guanamá*.

Uananá. Canal que communica o lago Anamá com o rio Amazonas, na provincia d'este nome (Brazil).

Uanapixi. Ribeiro da provincia do Amazonas (Brazil), tributario da margem direita do rio Negro, acima da pov. do Carvoeiro ou Aracary.

Uanapú. Rio da provincia do Pará (Brazil). Junta-se ao canal ou furo de Tagipurú. Na margem esquerda e proximo da sua foz está situada a villa de Melgaço.

Uanari. Lago da provincia do Amazonas (Brazil), proximo da margem esquerda do rio Madeira e acima do das Arraias.

Uananan. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Nasce na fronteira da Guyana e desagua na margem esquerda do rio Branco, acima da parochia do Carmo.

Uandanahui. Bahia formada pelo golfo Arabico, na costa do Egypto (Africa), a 24º 35′ Lat. N.

Uandipore. Cidade do Botan (Indostão), a 24 kilom. E. de Tassisudon, sobre um escarpado rochedo, na confluencia do Taan-Chu e do Maa-Chu. Praça de guerra fortissima.

Uang-Hai. Mar que banha a costa O. da China e a costa E. da Corêa. Tambem se chama *Mar Amarello*.

— **Kiang.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 48 kilom. S. O. de Ngan-King.

— **Kon.** Cidade da provincia de Tsuen-Lo, na Corêa(China), a 260 kilom. S. S. O. de Han-Yang.

Uanitá. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Desagua na margem esquerda do rio Japurá, acima da foz do Muruty-paraná.

Uanibá. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Junta se ao rio Negro, pela margem esquerda, entre a foz do Uanapixi e a do Cuarú.

Uanori. Ribeiro da provincia do Amazonas (Brazil). Corre para o Salimões, passando proximo da lagoa e do rio Manacapurú.

Uap. Ilhota do archipelago das Carolinas, no Oceano Pacifico (Oceania), a 9º 35′ Lat. N. e 147º 18′ Long. E.

Uapiry. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Japurá. A sua foz encontra-se entre a do Mauina e a do Ituê.

Uapon. Ilha do archipelago Washington, no Oceano Pacifico (Oceania), a 9º 20′ Lat. S. e 130º 58′ Long. O., ao S. de Nukahiva. Tem 13 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 8 de largura. E' montanhosa. Foi descoberta pelo capitão Marchand. Tambem é conhecida pelo nome de *Marchand*.

Uara. Antiga capital do reino de Uadai, no Sudão (Africa), a 400 kilom. O. N. O. do Kobbéh, a 14º 30′ Lat. N. e 30º 55′ Long. E., 40:000 habit. Era o centro do commercio do Uadai com Tripoli, Egypto e outros pontos.

Uaracá. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Junta-se ao rio Negro, pela margem esquerda, em frente de Moreira. Recolhe o Demeneny ou Dimene. E' mais conhecido actualmenta pelo nome de *Araça*.

Uaranacuá. Affluente da margem esquerda do rio Negro, na provincia do Amazonas (Brazil).

Uarapia. Ribeiro da provincia do Amazonas (Brazil). Junta-se ao Japurá, proximo da pov. de Maripy.

Uarapiranga. Ilha da foz do rio Tocantins, a E. da cidade de Belem, na provincia do Pará (Brazil).

Uardan. Cidade da provincia de Gizéh, no Baixo Egypto (Africa), a 44 kilom. N. O. de Gizéh, na margem esquerda do principal braço O. do Nilo, 5:000 habit.

Uargla. Cidade arabe da Argelia (Africa franceza), a 880 kilom. do litoral, a 31º 56′ Lat. N. e 14º 20′ Long. E. E' o ponto principal do oasis do seu nome, no Sahará de Argel.

Uari. Rio da Guiné Superior (Africa). Atravessa o territorio de Uari, a que dá o nome, e lança se no golfo da Guiné, a 52 kilom. S. S. E. da embocadura do Formoso, por uma abertura bastante larga. E' navegavel por barcos que demandem até 3m,30 de agua. E' desconhecida a sua origem.

— Estado da Guiné Superior (Africa occidental), limitado a N. N. O. e a N. O. pelo reino de Benin, ao S. e a S. O. pelo golfo da Guiné, em cujas aguas se banha o cabo Formoso. Este estado comprehende a maior parte da costa do Calabar e tem por capital a cidade do mesmo nome. Banham-lhe o territorio numerosos rios, entre os quaes se contam principalmente o Uari, Ramos, Bento, Novo Calabar e o Velho Calabar. Sólo baixo, pantanoso e arborisado.

Digitized by Google

Uari. Cidade capital do estado do seu nome, na Guiné Superior (Africa occidental), a 22 kilom. do golfo da Guiné e a 266 S. S. O. de Benin, n'uma ilha formada pelo Uari. Divide-se em duas partes, das quaes a maior é a residencia do rei. Fabrico de diversos objectos de argilla vermelha, de que se faz muito importante commercio.

Uaricaparú. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Nasce na serra Paracaymo, na fronteira N. da provincia, e desagua na margem esquerda do Uraricoéra ou Branco, acima da foz do Idomé.

Uaricoera. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Branco.*

Uaricury. Lago da provincia do Amazonas (Brazil), proximo da margem esquerda do rio Branco.

— Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente do rio Branco.

Uarié. Rio da Abyssinia (Africa). Nasce no reino de Tigré e reune-se ao Tacazzé, pela margem direita, depois de um percurso de 110 kilom., na direcção O.

Uarïoï. Cidede do territorio dos Yolofs, na Senegambia (Africa), a 15º 23′ Lat. N. e 6º 8′ Long. O. Commercio de gomma estimada, 5:600 habit. Tambem se denomina *Uarkhokh.*

Uarirá. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Atravessa os lagos Uariras e desagua na margem direita do rio Negro, entre Thomar e Moreira.

Uariras. Lagos da provincia do Amazonas (Brazil), entre os rios Japurá e Negro. Communicam com este ultimo pelo rio Uarirá, que os atravessa.

Uarivau. Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na margem esquerda do Japurá, proximo da foz do Uapiry.

Uarkhokh. Vidè *Uarïoï.*

Uascha. Cidade do estado de Choa, na Abyssinia (Africa), a 60 kilom. N. O. de Ankobar.

Uassibu. Cidade do reino de Kaarta, na Senegambia (Africa), perto da fronteira do Bambarra.

Uassit. Pov. da provincia de Bagdad (Turquia asiatica), a 222 kilom. S. E. de Bagdad, entre o Tigre e o Euphrates, em meio de um territorio pantanoso, 3:400 habit. Produz muito arroz.

Uatanary. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do rio Negro. A sua foz acha-se entre as pov. de Barcellos e Poyares.

Uatumá. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Nasce nas abas da serra Acaray, rega as pov. de Jatapú, S. Lourenço e Sant'Anna de Uatumá; recolhe pela direita o rio Jatapú e pela esquerda o Capucapu e o Pariguises, e vae juntar-se ao Amazonas, pela margem esquerda, abaixo de Serpa. As suas margens são ferteis e o curso bastante rapido.

— Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na margem esquerda do rio do mesmo nome, 28 kilom. acima da sua foz. Foi fundada em 1814. E' habitada por indios da tribu ou nação dos Pariguis. Capella dedicada a Sant'Anna. Extracção de cravo e copahiba.

Uaua. Cidade do estado de Borgú (Africa), perto da margem direita do Quorra, a 9º 58′ Lat. N. e 13º 13′ Long. E., 20:000 habit.

Uaual. Cidade do estado de Guicowar, na provincia de Guzerate (Indostão), a 40 kilom. S. O. de Pottom.

Uaupez. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do rio Negro, ao qual se junta proximo do forte de S. Gabriel. São seus affluentes pela margem direita o Unhunhan e o Capury, e pela esquerda o Iviary, o Cabuquena e o Tiquié. Numerosas cachoeiras interrompem a navegação. Tambem se chama *Ucaiary.*

Uautás. Lago da provincia do Amazonas (Brazil), entre o Madeira e o Purus. Communica com ambos estes rios pelo rio Paratary. E' grande e semeado de ilhas.

— Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Tem origem no lago de igual nome e junta-se com o Amazonas a E. da foz do Madeira.

Uaximé. Ilha do rio Madeira, no dist. da villa de Borba, na provincia do Pará (Brazil).

Ubá. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), affluente da margem direita do rio Parahyba. E' atravessado pela estrada de ferro D. Pedro II, junto á foz.

— Est. da estrada de ferro D. Pedro II, no municipio do Paty do Alferes (Brazil).

— Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a E. da cidade de Barbacena. Tem 7:434 habit. com 1:244 fogos. Cultura de café e canna saccharina. Fabrico de assucar e aguardente. Agencia de correio. Séde de com. judicial de 1.ª entrancia. Collegio eleitoral.

Ubá do Forquim. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marianna.

Ubach. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Geilenkirchen. 1:320 habit.

Ubahi. Rio da provincia de Paraná (Brazil). Vidè *Ivahy.*

Ubai. Lago da Bolivia (America do Sul), nos limites das provincias de Chuquisaca e Santa Cruz. Mede 52 kilom. de comprimento de N. a S. e 8 de largura média. Descarrega-se n'elle o Parapiti ao S., e sae d'elle o Ubai ao N.

— Vidè *San Miguel.*

Ubatiba. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), a 5 kilom. N. de Maricá, na margem do ribeiro do de mesmo nome. Tambem é conhecida pelo nome de *Nossa Senhora da Saude.*

Ubatuba. Rio da provincia do Ceará (Brazil). Nasce na extremidade N. da serra da Ibiapaba, rega a pov. do mesmo nome e desagua no Oceano, na bahia do Timonha.

— Bahia da provincia de S. Paulo (Brazil). Tem 6 kilom. de comprimento e cerca de 3 de largura. As suas margens são agradaveis e habitadas. A entrada é accessivel a navios que não demandem mais de 22 a 23 metros de agua. E' abrigada dos ventos S. e S. O. Estabelecimento do porto ás 4 horas.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), na com. e municipio da Granja, a 100 kilom. d'esta cidade. E' banhada pelo rio do mesmo nome.

— Cidade maritima e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na margem N. da bahia do mesmo nome, a 250 kilom. E. N. E. da cidade de S. Paulo, a 23º 26′ Lat. S. e 36º 2′ Long. O. Tem 6:436 habit. com 1:439 fogos. Foi fundada por Salvador Correia de Sá em 1637. Os barcos de pequena tonelagem sobem até á cidade por um ribeiro que lhe passa proximo. E' collegio eleitoral do dist. de Taubaté e séde de com. judicial de 1.ª entrancia. Agencia de correio.

Ubaye. Rio do departamento de Basses Alpes (França). Nasce na parte S. O. do monte Viso, nos limites dos departamentos de Hautes Alpes, Basses Alpes e do Piemonte, corre para S. O. no departamento de Basses Alpes, e tendo banhado Saint Paul, Barcelonnette e Lauzet, lança-se no Durance, após um curso de 85 kilom. aproximadamente.

Ubbergen. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), perto de Nimègueu, 3:200 habit.

Ubeda. Cidade da provincia de Jaen (Hespanha), a 30 kilom. N. E. de Jaen, ao pé da collina do seu nome, entre o Guadalquivir e o Guadalimar, 18:149 habit. Escola latina. Fabricas de flanellas, baetas e outros estofos grossos de lã; olaria. Commercio de vinho, fructas, azeite e cavallos andaluzes estimados. Salinas, nos arredores. Est. teleg.

Ubekiendt. Ilhota na costa O. da Groenlandia (Dinamarca), a 71º 2′ Lat. N. e 44º 4′ Long. O.

Uberaba. Lagoa da provincia de Matto Grosso (Brazil). Vidè *Uberava.*

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce nos montes denominados da Farinha Podre, corre para o N. e junta-se com o rio das Velhas, pela margem esquerda. Tambem é conhecido pelo nome de *Uberaba Verdadeiro.*

— Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), nas margens do ribeiro Lage, proximo da margem direita do rio Uberaba Falso. Tem 8:716 habit. com 446 fogos. Clima saudavel. Creação de gado. Agencia de correio. Collegio eleitoral e cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia.

— **Falso.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Tem as suas nascentes proximo das do Uberaba, dirigindo-se porém em sentido opposto, passa junto da cidade Uberaba e desagua na margem direita do rio Grande. Recolhe o rio Verissimo.

— **Verdadeiro.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Uberaba.*

Digitized by Google

Uberabinha. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Uberaba. Tem 3:483 habit. com 350 fogos. Orago S. Pedro.

Uberach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Wissemburg, 691 habit.

Uberau. Pov. da provincia de Starkenberg (Gran ducado de Hesse), perto de Lichtenberg, 1:200 habit.

Uberava. Lagoa da provincia de Matto Grosso (Brazil). Vidè *Oberaba*.

Uberherrn. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Sarreluis, 1:163 habit.

Uberlingen. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 14 kilom. N. de Constança, junto de uma bahia do lago de Constança, chamada lago de Uberlingen, 3:864 habit. Pequeno porto de commercio. Arsenal. Banhos salgados. Nascente mineral salgada. Est. de barcos de vapor. Commercio de queijos e de cereaes. Foi n'outras eras cidade livre imperial.

Uberna. Rio da provincia de Burgos (Hespanha), formado de 2 ribeiros que nascem no pequeno valle de Santa Maria. Desagua no Arlanzon, após um trajecto de 20 kilom. aproximadamente.

Ubigau. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Elster Negro, 1:100 habit. Mercados de canhamo.

Ubinzal. Rio da provincia do Maranhão (Brazil), affluente da margem direita do rio Gurupy.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na margem esquerda do rio do mesmo nome e proximo da sua foz no Gurupy.

Uboldo. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Saronno, 2:320 habit.

Ubraye. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 41 kilom. de Castellane, 538 habit.

Ubrique. Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), a 83 kilom. S. O. de Malaga, 4:897 habit. Fabrico de grossos estofos de lã, cortume de couros; minas de ferro, nos arredores.

Ubsa. Lago da Mongolia (China), ao S. dos montes Tangnu-Oola, a 50º Lat. N. e 101º 18′ Long. E.

Ubstadt. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Bruchsal, 1:124 habit. Est. teleg.

Ubú. Ribeiro da provincia da Bahia (Brazil). Rega a com. de Porto Seguro e desagua na margem direita do Jequitinhonha. E' navegavel por canoas.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Rega a parochia de Tejucupapo e desagua na barra do Catuama.

Uburetama. Pov. e serra da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Uruburetama*.

Ubuschin. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Kunstadt, 1:100 habit.

Ucaiary. Ilha situada na foz do Uaupez, na provincia do Amazonas (Brazil).

— Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Uaupez*.

Ucanam. Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Flores. Tem 16 kilom. de extensão e cerca de 3 de largura.

Ucanha (S. João Evangelista). Logar e freg. do conc. de Mondim da Beira, com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 502 habit. O logar, situado na margem direita da ribeira de Barosa, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Tem um castello e uma ponte sobre o rio Barosa.

Ucayali. Rio do estado do Perú (America do Sul). Fórma-se a 10º 40′ Lat. S. e 63º 12′ Long. O. da reunião do Apurimac e do Vilcanota ou Vilcamayo, corre para N. O. e depois para N. E., e junta se ao Tunguragua, que toma d'ahi em diante o nome de Amazonas, a 4º 25′ Lat. S., após um curso de 950 kilom., na direcção de S. para N. E' navegavel em todas as estações.

Ucciani. Pov. do departamento de Corsega (França), a 30 kilom. de Ajaccio, ao pé do Monte d'Or e de uma torrente que ali é atravessada por uma ponte muito arrojada, 1:096 habit.

Uccle. Cidade da provincia de Brabante meridional (Belgica), a 5 kilom. S. de Bruxellas, 9:424 habit. Industria do sirgo. Est. teleg.

Ucel. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 27 kilom. de Privas, 1:075 habit. Fabrica de fiação de algodão; torcedura de seda; fabrico de papel. Est. teleg.

Ucero. Rio da Hespanha. Nasce no pico de Navas, na provincia de Soria, corre para o S. e desagua no Douro.

Ucha. Pov. da freg. de Anhões, conc. de Monsão (Portugal).

— Pov. da freg. de Figueiredo de Alva, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

— (S. Romão). Freg. do conc. o com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 679 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Cavado, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Uchac. Pov. do departamento de Landes (França), a 6 kilom. de Mont-de-Marsan, no meio charnecas e paues incultos, 705 habit. Barreiras de grés.

Uchaki. Pov. da provincia de S. Petersburgo (Russia europea), perto de Zarskoë Sélo. Est. de cam. de ferro.

Uchanie. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), perto de Rubieszov, 1:500 habit.

Uchas. Pov. da freg. de Zezere, conc. de Baião (Portugal).

Uchaud. Pov. do departamento de Gard (França), a 12 kilom. de Nîmes, 1:529 habit. Fabrica de azeite; moinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uchaux. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 8 kilom. de Orange, 673 habit.

Uchizy. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 23 kilom. de Mâcon, 1:506 habit. Est. de cam. de ferro.

Uchon. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 21 kilom. de Autun, 580 habit.

Uchos. Pov. da provincia de Truxillo, no estado do Perú (America do Sul), na margem direita do Tunguragua, onde tem um porto, 3:000 habit.

Uchte. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), na margem de um affluente do Weser, a N. O. de Petershagen, 1:500 habit. Est. teleg.

Uchtelfangen. Pov. da provincia Rhenena (Prussia), perto de Ottweiler, 1:200 habit.

Uchu-fu. Cidade da provincia de Quang-Si, na fronteira E. de Quang-Tong (China), a 23º 30′ Lat. N. e 120º 25′ Long. E.

Uchur. Rio da Russia asiatica. Nasce nos montes Stanovoi, corre para N. O. e desagua no Aldau, na provincia de Yakutsk.

Uckange. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Thionville, 1:131 habit. Fabricas de telha, azeite e serração de madeiras.

Ucker. Rio da Prussia. Sae de um pequeno lago do mesmo nome, perto e ao N. de Prenzlau, na provincia de Brandenburg, corre para N., entra na provincia de Pomerania perto de Pasewalk, recebe o Rondow e lança se no golfo de Stetlin, formado pelo Mar Baltico, depois de um percurso de 68 kilom. Este rio dava antigamente o nome a uma divisão da Brandenburg, chamada marca do Ucker.

Uckeradt. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto do rio Sieg, 2:158 habit.

Uckermünde. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a 59 kilom. N. O. de Stettlin, junto á embocadura do Ucker, 4:621 habit. Asylo de mendicidade installado n'um castello pertencente á corôa. Estaleiros de construcção. Pesca e navegação.

Uckfield. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), nas margens do Ouse, 2:041 habit. Caixa economica. Fabricas de fiação de seda. Est. teleg.

Uclès. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 45 kilom. S. O. de Cuenca, 1:138 habit.

Ucria. Pov. da provincia de Messina (Italia), perto de Raccuja, 3:157 habit.

Ucuypiranga. Pov. na margem direita do Amazonas, na provincia do Pará (Brazil), municipio de Franca.

Uda. Rio da Russia asiatica. Nasce nas ramificações dos montes Sajansk, corre para o N. na provincia de Irkutsk, entra na de Jenisseisk, dirige-se para N. O. e vae lançar-se no Jenissei.

— Rio da Russia asiatica. Nasce nos montes Stanovoi, corre para N. E., na provincia de Littoral, e desagua no Mar de Okhotsk.

— Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Transbaikalia, na direcção de O., e lança-se no Selenga.

Udd. Lago da Suecia, na provincia de Norrbotten, a 66º 7′ Lat. N. e 27º 8′ Long. E.

Digitized by Google

Udden. Cidade da provincia de Yemen, na Arabia (Turquia asiatica), a 78 kilom. N. E. de Moka, nas margens do Zebid, 2:000 habit. Bom café.

Uddevalla. Cidade maritima da provincia de Göteborg (Suecia), a 58º 21′ Lat. N. e 21º 4′ Long. E., a 75 kilom. N. de Göteborg, junto de uma bahia do Skager Rack, 4:000 habit. Pequeno porto de commercio. Fabricas de porcelana, escovas, cordas, tabacos e refinação de assucar. Commercio de alcatrão e madeiras de construcção. Cabotagem e pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uddingston. Pov. do condado de Lanark (Escocia), perto de Bothwell, nas margens do Clyde e á beira do cam. de ferro, 703 habit. Est. teleg.

Udenhain. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Wachtersbach, 1:230 habit.

Udenhausen. Pov. da porvincia de Hesse Inferior (Gran ducado de Hesse), perto de Grebenhain, 1:172 habit.

Udenheim. Vidè *Odenheim.*

— Pov. da provincia de Hesse Rhenana (Gran ducado de Hesse), 1:320 habit.

Udersleben. Pov. do principado de Schwarzburg-Rudolstadt (Allemanha), perto de Frankenhausen, 1:280 habit.

Uderwangen. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a S. E. de Konigsberg, 1:143 habit.

Udina. Provincia do reino da Italia, limitada a E. pela provincia austriaca do Littoral, de que a separa o Isonzo; ao N. pela provincia austriaca de Carniola, de que a separam os Alpes Carnicos; a O. pelas provincias italianas de Belluno e de Treviso e ao S. pela de Veneza e Mar Adriatico. Tem 6:581 kilom. quad. de superficie e 481:586 habit Capital Udina. Territorio montanhoso ao N. e a E., offerecendo magnificas e ferteis planicies a O. e ao centro, e alguns pantanos perto das margens do Adriatico. O rio mais importante d'esta provincia é o Tagliamento. O sólo produz trigo em grande abundancia, milho, arroz, linho, canhamo, madeiras de construcção, lenha e pastagens onde se cria gado. Agricultura; sericicultura. Industria fabril pouco desenvolvida. Commercio pouco activo. Minas de ferro e de cobre; pedreiras de marmore e de granito.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome (Italia), a 46º 3′ Lat. N. e 22º 21′ Long. E., a 96 kilom. N. E. de Veneza, nas margens do Roya, 29:630 habit. Séde de bisp. suffraganeo de Veneza. Residencia do governador e das auctoridades civis e militares da provincia. Tribunaes, lyceu, observatorio astronomico, theatro, bibliotheca nacional rica de manuscriptos preciosos e de edições raras; bibliotheca dos condes Florio. A cidade ergue-se do meio de uma dilatada planicie e é cingida de antigas muralhas em que se abrem 9 portas. Tem ruas espaçosas e a praça do Mercado é muito regular e bem adornada. Recommendam-se como notaveis o sumptuoso edificio em que funcciona o tribunal de justiça, magestoso palacio da municipalidade, monte pio, palacio episcopal, passeio publico, praça de San João, e sobretudo o cemiterio, denominado o Campo Santo.

A industria local tem por objecto o fabrico de tecidos de seda, lanificios, paunos de linho, utensilios de cobre, cortume de couros e creação do bicho da seda. Commercio de seda e de excellentes vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Udinsk. Pov. da provincia de Transbaikalia (Russia asiatica), na margem do Uda, a 51º 59′ Lat. N. e 116º 53′ Long. E.

Udligenschwyl. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Lucerna, 512 habit. Est. teleg.

Udlosietit. Ilhota do Oceano Atlantico, na costa S. E. da Groenlandia (America), a 62º 40′ Lat. N. e 32º 52′ Long. O.

Udny. Pov. do condado de Aberdeen (Esecia), perto de Elion, 1:465 habit. Est. teleg.

Udstern. Ilha do golfo de Bukke (Noruega), perto de Stavenger. Faz parte da provincia de Christiansaud.

Udvard. Pov. do dist. de Komorn (Hungria), nas margens do Vaag, 1:259 habit. Est. teleg.

Udvarhely (Szekelg). Cidade da provincia de Transylvania (Austria), a 111 kilom. N. E. de Hermannstadt, na margem esquerda do Gross-Kokel, a 46º 13′ Lat. N. e 34º 26′ Long. E., 6:150 habit. Tem uma excellente casa da camara, castello, seminario catholico, gymnasio protestante. Fabricas de sola; fabrico de calçado. Nos arredores cultura de tabaco; agricultura.

Udvari. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), 1:500 habit.

Udvarok. Pov. do dist. de Honth (Hungria), 1:700 habit.

Uea. Ilhotas do Oceano Pacifico, a N. E. do archipelago de Fiji (Oceania), a 13º 24′ Lat. S. e 167º 2′ Long. O.

Uebach. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Geilenkirchen, 1:315 habit.

Ueberling. Lago, ou antes golfo formado pelo lago de Constança (Suissa), a 47º 45′ Lat. N. e 18º 29′ Long. E.

Ueberstorf. Pov. do cantão de Friburgo (Suissa), perto da fronteira do cantão de Berne, 1:244 habit.

Uebeschi. Pov. do cantão de Berne (Suissa), 541 habit.

Uedem. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Clèves, 1:388 habit.

Uei. Provincia do Thibet (Asia), limitada a E. pela de Kam, a O. pela de Dzang e ao S. pelas ramificações do Himalaya. E banhada de O. a E. pelo Brahmaputra.

— **Ho.** Grande canal ou canal imperial da China. E' o maior que se conhece em todo o mundo. Segue a direcção de N. para S. desde Pekin até Hang-Chu, atravessa as provincias de Pe Chi-Li, Shan-Tung, Kiang-tsi e Che-Kiang; estabelece uma communicação entre o Hoang Ho e o Yang-tse-Kiang, entre Pekin e Nanking, e por meio de outras linhas chega até Cantão. Este canal, que tem proximamente 1:200 kilom. de extensão, toma na parte N. o nome de Yun-leang Ho. Afóra as cidades já acima mencionadas tambem por elle são banhadas varias outras de menor importancia.

Uelzen. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), a 32 kilom. S. de Luneburg, nas margens do Ilmenau, 6:366 habit. Fabricas de aguardente, pannos de linho e tabacos. Commercio de lenha, linha, cêra e mel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uen-Kiang. Rio da China. Nasce na fronteira da provincia de Yun-Nan, corre para N. E. e desagua no Yang-tse-Kiang, na provincia de Sze-Chuen.

Uenenexy. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), tributario da margem direita do rio Negro.

Uerdingen. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 7 kilom. N. E. de Crefeld, na margem direita do Rheno, 2:500 habit. Fabricas de refinação de assucar.

Uereré. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Bararé.*

Ues. Rio da provincia Rhenana (Prussia). Nasce perto de Kelberg, corre para S. E. e desagua no Moselle.

Uetikon. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 14 kilom. S S. E. de Zurich, na margem E. do lago de Zurich, 1:153 habit. Bom porto. Grande celleiro. Nascentes e banhos sulphurosos.

Uexié. Rio affluente da margem direita do rio Negro, na provincia do Amazonas (Brazil). As suas margens são habitadas por indios. No territorio de Nova Granada torna a communicar com o rio Negro pelos rios Teuaporis, Pamma e Tomon. Tambem se lhe chama *Ixié.*

— **mirim.** Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem esquerda do Padauary.

Ufa. Rio da Russia europea. Nasce nas ramificações dos montes Uraes, corre para S. O., banhando as provincias de Perm e Ufa, e vae lançar-se no Bielaya, proximo da cidade do seu nome.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 54º 44′ Lat. N. e 65º 11′ Long. E., 20:000 habit. Toca na confluencia do Ufa e do Bielaya. E' uma cidade importante pelo seu commercio com os dist. mineiros dos Uraes.

— Provincia da Russia europea, limitada ao N. pela de Perm, a O. pelas de Kasan e Samara, e ao S. e E. pela de Orenburg. Tem 122:015 kilom. quad. de superficie e 1.685:866 habit. A O. atravessam-n'a as ramificações dos Uraes. Banha o Bielaya e os seus affluentes. E' uma provincia muito abundante em riquezas mineiras.

Ufe. Pov. da freg de Canellas, conc. de Penafiel (Portugal).

— Pov. da freg. de Ganfei, conc. de Valença (Portugal).

Uffculme. Pov. do condado de Devon (Inglaterra),

Digitized by Google

perto de Tiverton e á beira do cam. de ferro que de Bristol conduz a Exeter, 1:880 habit. Flanellas e sarjas. Est. teleg.

Uffenheim. Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), nas margens do Tauber, 2:087 habit. Fabricas de tecidos de algodão, cortume de couros. Pedreiras de marmore e de cantaria, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uffheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 19 kilom. de Altkirch, 712 habit.

Uffholtz. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 35 kilom. de Belfort, 1:941 habit.

Uffington. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Faringdon, á beira do canal de Wilts e Berk e do cam. de ferro, 618 habit.

Ufford. Pov. do condado de Sufolk (Inglaterra), perto de Woodbridge, 570 habit.

Uffhoven. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Salza, 1:200 habit.

Uganda. Reino da Africa central, constituido pelo territorio que fica a N. O. do lago Victoria Nyanza. Tem aproximadamente 555 kilom. de comprimento e 113 de largura, e a sua superficie é de 180:000 kilom. quad. N'esta superficie total comprehendem-se as ilhas do lago Victoria, Sesse, Lulamba, Bufue, Sadzi, Damba, Lukomeh, Iramba, Iruaji, Kivua, Kibibi, Vuema, Uziri, Vuanzi, Oruma, Utamba, Mvuama, Ugheyega, Ussamu e Mamunghi, e bem assim os territorios tributarios de Unyoro, Ukédi e Ankori. A população d'este teritorio é calculada em 2.775:000 habit. por Stanley, pertencendo ao reino de Uganda propriamente dito 750:000.

As principaes producções do paiz são marfim, café, resinas, gommas, myrrha, pelles de leão e de outros animaes, e gado; variadas producções vegetaes, entre ellas batatas, melão, mandioca, cereaes e legumes. O sólo é em geral fertilissimo. As florestas são espessas e povoadas de grandes arvores. A O. o paiz é accidentado, elevando se gradualmente. As montanhas são cortadas por valles profundos. O monte mais alto a que se chega caminhando n'aquella direcção é o Gordon-Benett, cujo cimo se apresenta coberto de neve.

Os habit. de Uganda, este paiz que Stanley e outros viajantes tornaram tão conhecido, e que principalmente tornou celebre o ultimo rei Mteça, são em geral vivos e espertos, e muito mais intelligentes do que os demais negros de Africa. Os seus vestidos são mais finos e melhor tratados, as habitações construidas com muito mais arte; são destros no manejo da lança, e os seus escudos são em geral bem trabalhados. São industriosos, e tiram em geral todo o proveito possivel dos productos da terra e das condições naturaes.

Durante o reinado de Mteça a agricultura progrediu, o commercio augmentou, e as manufacturas, dirigidas pelos missionarios, começaram a ser introduzidas. O exercito e a força naval calculam-se em 125:000 homens. Muitos dos soldados estão já armados de espingardas. A força naval consta de 500 canoas, podendo conter 20:000 homens. Ao ultimo rei devem-se em grande parte as informações obtidas ácerca da origem do Nilo, porque foi elle que ensinou a Speke e Grant o caminho de Victoria Nyanza para o Egypto.

Ugborough. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Totnes, á beira do cam. de ferro do Devon Meridional, 1:523 habit.

Ugento. Cidade da provincia de Lecce (Italia), a 62 kilom. S. de Lecce, perto do golfo de Tarento, 2:944 habit. Bisp Seminario.

Uggiano la Chiesa. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Lecce, 2:266 habit.

Ugie. Rio do condado de Aberdeen (Escocia). Fórma-se nas proximidades de Longside, da junecção dos rios Strichen e Deer, e lança-se no Mar do Norte, após um percurso de 44 kilom., dos quaes 3 navegaveis.

Ugijar. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 40 kilom. N. O. de Almeria, perto da margem direita do Adra, 2:792 habit. Fabrica de vidros. Mercado de gado muito frequentado. Producção de seda e azeite, nos arredores.

Ugine. Cidade do departamento de Saboia (França), a 11 kilom. N. de Albertville, perto da margem direita do Arly, 2:550 habit. Entreposto dos vinhos do valle do Isère. Fabrico de chapéus de palha, molduras, serração. Extracção de pedra para mós. Commercio de queijos, gado cornigero e muar. Est. teleg.

Ugliano. Ilha do Adriatico, na costa da Dalmacia (Austria), em frente da cidade de Zara e muito proximo e a N. O. da ilha Pasman, com a qual fórma a costa O. do canal de Zara, a 44º 5′ Lat. N. e 24º 18′ Long. E. Mede 15 kilom. de comprimento e 4 de largura. Sólo pouco fertil. Creação de gado. Fabrico de queijo.

Ugny-le-Gay. Pov. do departamento de Aisne (França), a 45 kilom. de Laon, 500 habit. Fabrica de assucar de beterraba.

Ugocsa. Dist. da Hungria, limitado pelos de Unghyar, Szaboles, Szamar e Marmaros. Tem 4:884 kilom. quad. de superficie e 184:500 habit. Capital Munkaes. Sólo pouco productivo e em grande parte coberto de florestas. Creação de gado. Pesca productiva no Theiss e n'outros rios.

Ugodna. Lago da provincia de Kaluga (Russia europea). Tem uma superficie de 160 kilom. quad.

Ugra. Rio da provincia de Kaluga (Russia europea). Corre para S. O. e desagua no Oka.

Uhart Cise. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 30 kilom. de Saint Palais, 657 habit.

Uhaútás. Lagoa da provincia do Amazonas (Brazil). Vide *Uauútás*.

Uhehe. Paiz da Africa oriental, entre o Usagara e o Ugogo, a 7º Lat. S. e 45º Long. E.

Uhlstädt. Pov. do ducado de Saxonia Altenburg (Allemanha), perto de Kahla, 1:200 habit.

Uhlwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Strasburgo, 897 habit.

Uhritz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Steinitz, 1:150 habit.

Uhrsleben. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Aldensleben, 1:268 habit.

Uhrwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Niederbronn, 1:100 habit.

Ui. Rio da Russia asiatica. Corre na fronteira das provincias de Orenburg e Turgai, e junta-se ao Abuga.

Uiandina. Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Yakutsk, na direcção de E., e junta se ao Indigirka.

Uibará. Ribeiro que desagua na margem esquerda do rio Negro (Brazil), em frente da foz do rio Mariá, na provincia do Amazonas.

Uig. Pov. da ilha de Lewis, no condado das ilhas Orcades (Escocia), junto da bahia do seu nome, 3:343 habit. Pesca muito activa.

Uihingen. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), nas margens do rio Fils, 1:060 habit. Est. de cam. de ferro.

Uihlingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto do Bonndorf, 1:260 habit.

Uintah. Rio do territorio de Utah (Estados Unidos). Corre primeiro para N. E. e depois para S. E., e desagua no rio Colorado.

Uist (North). Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), entre as ilhas Lewis e Benbecula, a 57º 34′ Lat. N. e 1º 53′ Long. E. Mede 25 kilom. de comprimento e 20 de largura, e faz parte do condado de Inverness. Territorio coberto de charneca e de pastagens. Clima muito frio e carregado de nevoeiros. Os principaes productos do sólo são a aveia, centeio e batata. Fabrico de soda.

— (South). Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), entre as ilhas Benbecula e Barra, a 57º 15′ Lat. N. e 1º 50′ Long. E. Faz parte do condado de Inverness. Mede 30 kilom. de comprimento e 3 de largura. Tem 7:333 habit. Territorio montanhoso e esteril. Fabrico de soda. Pesca activa.

Uitenhagen. Cidade da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa meridional), a 24 kilom. O. N. O. da embocadura do rio Groote e a 600 E. da cidade do Cabo, 2:700 habit. Nascente mineral.

Uitgeest. Pov. da provincia de Hollanda septentrional (Paizes Baixos), ao N. de Alkmaar, 2:191 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uithuizen. Pov. da provincia de Gröningen (Paizes Baixos), ao N. de Gröningen, 3:153 habit.

Uj-Fejérto. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), ao S. de Nyir Eghaza, 6:500 habit.

Digitized by Google

Uj-Pecs. Pov. do dist. de Krassovo (Hungria), perto do Lugos, nas margens do Temes, 1:940 habit.

Ujest. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 16 kilom. S. de Gross-Strehlitz, nas margens do Klodnitz, 2:526 habit. Castello; hospital. Ferrarias. Fabricas de chapéus, cortumes e pannos de linho. Nascentes ferruginosas e banhos. Est. teleg.

Ujiji. Cidade da Africa oriental, a 600 kilom. O de Bagamoyo, á beira do lago de Tanganika, a 4º 50′ Lat. S. e 39º 9′ Long. E. E' um dos centros mais importantes de commercio do interior da Africa. Stanley encontrou aqui Levingstone em 1871.

O paiz de Ujiji é muito fertil. O territorio produz abundantemente arroz, legumes, batatas, mandioca, arachides, canna saccharina, tabaco e algodão.

Ujil. Rio da provincia de Uralsk (Russia asiatica). Corre de E. para O. e vae perder-se em uns pequenos lagos.

Ujkely (Satorallya). Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), a 14 kilom. S. O. de Zemplin, nas margens do Badrogh, 6:548 habit. Collegio e gymnasio. Commercio de vinhos. Nos arredores, importantes pedreiras de granito.

Ujlak. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), 1:800 habit.

— (Tisza). Pov. do dist. de Beregh-Ugocs (Austria), nas margens do Theiss, 1:200 habit.

Ujvaros. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), 2:400 habit. Pedra para mós de moinho.

— Pov. do dist. ds Szabolcs (Hungria), 1:640 habit.

Uker. Rio da Prussia. Sae do pequeno lago do seu nome, na provincia de Brandenburg, e depois de banhar a cidade de Prenzlau, percorre parte da provincia de Pomerania e lança-se, ao chegar a Ukermünde, no golfo de Stettin, após um curso de 68 kilom. aproximadamente, dos quaes 40 navegveis, na direcção de S. para N. Vidè *Ueker*.

Ukereá. Ilha do lago Victoria Nyanza (Africa), ao S. do lago, a 2º 1′ Lat. S. e 42º 18′ Long. E.

Ukermünde. Cidade maritima da provincia de Pomerania (Prussia), nas margens do Uker, não longe da respectiva embocadura no Stettiner-Haff. 4:621 habit. Estaleiros de construcções navaes. Vidé *Uckermunde*.

Ukidi. Territorio da Africa central, a E. do Albert Nyanza e ao N. do reino de Uganda, ao qual é tributario.

Ukinsk. Bahia do Oceano Pacifico, na costa E. da peninsula de Kamshatka (Russia asiatica), a 58º 10′ Lat. N. e 172º 8′ Long. E.

Ukrania. Vasta região da Russia europea, correspondente ás actuaes provincias de Kiev, Poltava, Tchernigov e Kharkov. Era ha 3 seculos absolutamente deshabitada. Pelos meados do seculo XVI foram obrigados a recuar até ao litoral do Mar de Azov e peninsula da Criméa os tartaros expulsos das provincias de Kazan e de Astrakhan Desceram então da Grande Russia populações livres e foram estabelecer-se no territorio situado entre o Dnieper e o Don, ao passo que da Pequena Russia desciam outros povos que passaram a occupar as terras da margem direita do Dnieper. A estes novos habit. deu-se o nome de cossacos da Ukrania.

Os povos christãos olhavam-n'os a principio como um posto avançado contra as frequentes aggressões dos tartaros; mas não tardou muito que de protectores se tornassem em perseguidores dos povos que os rodeavam. Pelos meados do seculo XVII achava-se modificada esta situação. A Russia occupava a parte da Ukrania proximo do Don; e havia levantado n'esta região linhas de defeza, de que ainda se descobrem restos na margem esquerda do Donetz. Os tartaros tinham-se entrincheirado do lado do Mar de Azov e as immensas steppes que os separavam das nações moscovitas jaziam desoccupadas. Pedro o Grande protegeu durante algum tempo estes povos, mas como elles se tivessem declarado a favor de Carlos XII, passou depois da batalha de Poltava a precaver-se contra estes perigosos guerreiros. N'esse intuito fez marchar para a parte E. da Ukrania alguns regimentos de tropas regulares e novos colonos que as tropas deviam proteger. Ora, estes colonos eram servos pertencentes a senhores do N. da Russia, e eis como a escravidão se introduziu na Ukrania, provincia livre até então.

Os cossacos de O. conservaram, porém, durante algum tempo a antiga organisação e independencia; mas quando Catharina II se apoderou da parte da Ukrania que fica á direita do Dnieper, foram os cossacos compellidos a pagar a respectiva capitação, sendo lhes simultaneamente cerceados os privilegios. Finalmente, depois da expulsão dos tartaros da peninsula e da derrota dos turcos, pensou a czarina que os cossacos da Ukrania eram mais um perigo do que um elemento de força para a Russia, e aproveitando o ensejo de algumas desintelligencias entre elles fêl-os transportar para as margens do Mar Negro, onde a presença d'elles se podia tornar util.

Em 1780 passou a formar uma provincia com o nome de Kharkov a porção de territorio que se encontra entre o Dnieper e o Don; e nas terras abandonadas estabeleceram-se pacificos agricultores, tornados servos só pelo facto da conquista russa.

Ul. Ribeiro do dist. de Aveiro (Portugal). Nasce na freg. de Carragosa, corre na direcção S. O., passa a 1 kilom. E. de Oliveira de Azemeis, por baixo da estrada real de Arouca, um pouco mais abaixo sob outra ponte da estrada de Coimbra ao Porto, e finalmente na freg. de Ul, entrando no rio Antua, com 7 kilom. de curso.

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Oliveira de Azemeis, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:545 habit. O logar, situado nas margens do rio do mesmo nome, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Ula. Rio da Corêa (Asia). Nasce nos montes de Kienking, corre para N. O. e depois para S., e desagua no Yalu, no Mar Amarello.

Ulak. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Corre no territorio de Pontianak e póde considerar-se como um dos braços por onde o Kapuas desagua no Mar da China.

Ulanow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), nas margens do San, 1:500 habit.

Ulaskowce. Pov. da provincia de Galicia (Austria), nas margens do rio Sereth, 1:270 habit. Est. teleg.

Ulbo. Ilha do Adriatico (Austria), a 44º 20′ Lat. N. e 23º 57′ Long. E., á entrada N. E. do canal de Zara. E' pedregosa, esteril e principalmente habitada por pescadores.

Ulceby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Glanford e do cam. de ferro que de Manchester conduz a Lincoln, 796 habit.

Ulcombe. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Hollingbourn, 674 habit.

Ulea. Rio da provincia de Uleaborg, na Finlandia (Russia europea). Sae da extremidade N. O. do lago do seu nome, dirige-se de S. E. para N. O. e lança-se no golfo de Botnia, perto de Uleaborg, formando differentes saltos e dividindo se em 4 braços, após um percurso de 135 kilom. aproximadamente.

— Lago da provincia de Uleaborg, no gran ducado de Finlandia (Russia europea), a S. E. de Uleaborg, a 64º 20′ Lat. N. e 36º Long. E. Mede proximamente 67 kilom. de comprimento de O. N. O. a E. S. E. e 45 na maxima largura. Dá origem ao Ulea que d'elle sae a N. O. Contém differentes ilhotas ou rochedos e abunda em peixe.

— Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), perto das margens do Segura, 911 habit.

Uleaborg. Provincia na parte N. do gran ducado de Finlandia (Russia europea), limitada ao N. pelo rio Tana, que a separa da Noruega, a O. pelos rios Mumio e Tornea que fórmam os limites d'esta provincia e da Suecia, a S. O. pelo golfo de Botnia, ao S. pelas provincias de Vasa e de Kuopio, a S. E. pela de Olonetz e a E. pela de Arkhangel. A sua extensão é consideravel, pois mede 740 kilom. de N. a S., 270 de E. a O. e tem uma superficie de 165:641 kilom. quad. com uma população de 214:082 habit. O territorio é sulcado a N. O. pelas ramificações das montanhas que accidentam a parte N. da Noruega, ao centro e n'outros pontos geralmente plano e uniforme. E' banhado por grande numero de lagos, entre os quaes devem mencionar-se o Enara, Hent, Ulea e Kemi, e por differentes rios, dos quaes os mais importantes são o Tornea, Ulea, Kemi e Simo. A maior parte do sólo é coberta de florestas, de rochas e de pantanos. O estio é curto e pouco favoravel á cultura. N'alguns dist. cultiva-se centeio, cevada, algum linho e canhamo, batatas, couves e nabos, mas tudo em diminuta quantidade.

Depois do rangifero o gado mais importante que ali se cria é o cavallar, cornigero, ovelhum, suino e caprino.

Digitized by Google

As riquezas mineraes d'esta região hyperborea são o cobre, ferro, ardosia, cristal de rocha, pedra de amolar, e pedra para mós. A exploração das florestas, o fabrico de breu e a pesca constituem as principaes occupações dos habit. Esta provincia depois de ter pertencido muito tempo á Suecia, passou em 1809 a fazer parte da Russia.

Uleaborg. Cidade maritima, capital da provincia do seu nome, na Finlandia (Russia europea), a 65º 2′ Lat. N. e 34º 38′ Long. E., n'uma peninsula, junto á embocadura do Ulea, no golfo de Botnia, 8:679 habit. E' formada de ruas extensas e direitas. Tem uma igreja de bella architectura, gymnasio, hospital e um vetusto castello. Porto bastante obstruido pelas areias. Pharol. A industria local é representada por fabricas de tabaco, tinturaria, pisoagem, serração de madeiras e construcção de navios. Commercio muito activo, consistindo na importação de generos coloniaes e manufacturas diversas; e na exportação de alcatrão, pez, cebo, manteiga, peixe, tabuado e pranchões de madeira. Nos arredores, nascente mineral. Est. teleg.

Ulella del Campo. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), perto de Sorbas, 1:881 habit.

Uley. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Dursley, 1:156 habit. Est. teleg.

Ulfen. Pov. da provincia de Hesse Inferior (Gran ducado de Hesse), perto de Soudra, 1:130 habit.

Ulgueira. Pov. da freg. de Collares, conc. de Cintra (Portugal).

Uliasutai. Rio da Mongolia (China). Nasce nos montes a S. E. da cidade do seu nome, corre para N., passa nas proximidades da dita cidade e vae juntar-se ao Tchabkon.

— Cidade da Mongolia (China), a 47º 41′ Lat. N. e 105º 33′ Long. E., a E. de Kobdo, 3:000 habit. E' uma das cidades de mais commercio da Mongolia. E' defendida por um recinto murado, onde estão as repartições e o quartel. Tem um bairro especial onde residem os mercadores chins.

Ulietea. Ilha do Oceano Pacifico equinocial, no archipelago da Sociedade (Oceania), a 16º 45′ Lat. S. e 142º 29′ Long. O., ao S. da ilha Otaha. Está inteiramente rodeada de recifes e ilhotas. Offerece alguns portos nas costas e no interior uma superficie montanhosa e irregular, e por partes coberta de arvoredo. Os naturaes exercem a pirataria.

Ulinew. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zolkiew, 1:200 habit.

Ulischen. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:160 habit.

Ulla. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Lugo, a 9 kilom. S. O. de Puertomarin, corre a principio para N. O., e descrevendo depois um arco de circulo segue para S. O., separa a provincia de Pontevedra da Corunha e lança se no Oceano Atlantico, após um curso de 150 kilom.

— Rio da Irlanda. Corre no condado de Limerick, na direcção de S. O., e desagua no Feale.

— Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Minsk, corre para N. O., banha a parte S. O. da provincia de Vitebsk e desagua no Duina.

Ullahau. Rio da Irlanda. Corre no condado de Limerick e desagua no Ulla.

Ullapool. Pov. do condado de Cromarty (Escocia), perto de Lochbroom, junto ao Mar do Norte, 1:002 habit. Pesca activa do arenque. Est. dos paquetes de Stornoway e Portree. Est. teleg.

Ullard. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Bartow, 2:377 habit.

Ulldecona. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 9 kilom. da margem esquerda do Cenia, 6:009 habit.

Ullersdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Friedland, 1:200 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Glatz, 2:000 habit. Castello e tapada. Fabricas de tecidos de algodão, fundição de ferro e machinas. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bunzlau, 1:300 habit.

— Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Sorau, 1:230 habit.

— (Gross). Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 2:200 habit. Fabrica de papel. Nascente sulphurosa, banhos.

Ulleswater. Lago dos condados de Westmoreland e de Cumberland (Inglaterra), a 54º 34′ Lat. N. e 6º 16′ Long. E., a S. O. de Penrith. Mede 18 kilom. de circuito e recebe o rio Eamont. Pesca abundante. Est. do cam. de ferro de Preston a Carlisle.

Ullid. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Blackwater, 1:146 habit.

Ullie. Ilhotas do archipelago das Carolinas (Oceania), a N. O. das ilhas Wilson, a 7º 20′ Lat. N. e 153º 5′ Long. E.

Ullôa. Rio da America central. Desce das montanhas que cobrem o interior da republica de Guatemala e lança-se no golfo de Honduras após um percurso de 260 kilom. E' largo e navegavel por navios de 200 toneladas.

Ulm. Cidade, praça de guerra, capital da provincia de Danubio (Würtemberg), a 48º 23′ Lat. N. e 19º 8′ Long. E., a 80 kilom. S. E. de Stuttgard, na margem esquerda do Danubio que n'aquelle ponto se engrossa com o Iller e com o Blau e se torna navegavel, 30:222 habit. Séde do governo da provincia. Situada n'uma bella planicie, ao pé dos Alpes de Suabia, em frente da pov. bavara de Neu-Ulm com o qual communica por duas pontes fixas, uma das quaes serve ao cam. de ferro que a liga a Stuttgard, apresenta esta cidade o cunho da idade média com as suas ruas estreitas e tortuosas, e estas formadas de casas altas mas apresentando um caracter monumental. Tem de notavel a cathedral, o palacio da municipalidade, a fonte do mercado, o palacio da ordem germanica do seculo XIII, o palacio do governo e a est. do cam. de ferro. Possue gymnasio, escola de artes e officios, hospicio para orphãos e viuvas, penitenciaria, hospital, differentes estabelecimentos de banhos publicos, bibliotheca, numerosas escolas primarias, escola de instrucção secundaria, gymnasio, escola polytechnica elementar e numerosos estabelecimentos de beneficencia. O fabrico dos tecidos de linho e de algodão constitue a principal industria local e tem sido objecto de especial solicitude por parte do governo que tem aberto escolas industriaes e fomentado o melhoramento dos processos do fabrico. A industria da seda está ali representada por duas fabricas, sendo uma de fiação e outra de tecidos. Existem alem d'isso em Ulm um importante estabelecimento para o fabrico de objectos de latão, outro para o de objectos de folha envernisada, um de utensilios de cobre, 2 de arame de ferro, 2 fabricas de tabacos, uma importante fabrica de refinação de assucar e uma fabrica de pós de gomma. A navegação no Danubio é muito activa ali e favorece o commercio cujo principal alimento consiste em cereaes, sementes oleaginosas, gado para consumo, madeiras de construcção e tabuado.

Ulm é muito antiga e tira o nome dos numerosos ulmeiros ou ulmos que n'outros tempos lhe cobriam o territorio. Na idade média foi uma cidade opulenta e importante praça de guerra, declarada cidade imperial em 1486. N'essa época contava 100:000 habit. Durante a guerra dos Trinta annos perdeu a independencia, passando a pertencer á Baviera em 1803 e ao Würtemberg em 1810. E' celebre pela capitulação a que Napoleão I obrigou o general austriaco Mack. Em 1844 foram reerguidas as muralhas e fortificações que por ordem de Napoleão haviam sido arrazadas. As novas fortificações têem um perimetro de 16 kilom. e abrangem Neu Ulm. A posição estrategica d'esta praça de guerra ao pé das montanhas de Suabia e á entrada do valle do Danubio na Baviera, tinha-a feito designar como fortaleza federal na antiga Confederação germanica. Os tratados concluidos depois de Sadova entre a Prussia e os estados da Allemanha do Sul não libertaram inteiramente a praça de Ulm de todos os antigos vinculos que a ligavam outr'ora á Confederação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Oppenau, 1:490 habit.

— (Neu). Pov. da provincia de Suabia (Baviera), na margem direita do Danubio, em frente de Ulm, com a qual communica por duas pontes fixas, 1:500 habit. Faz parte da fortaleza de Ulm.

Ulmbach. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Salmünster, junto do pequeno rio do seu nome, 1:290 habit.

Ulme (Santa Maria). Villa e freg. do conc. da Chamusca, com. da Golegã, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 1:140 habit. A villa, situada em um valle, junto da

Digitized by Google

margem esquerda da ribeira de Alpiarça, a 7 kilom. da margem esquerda do Tejo, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Feira annual de 3 dias, que começa a 12 de janeiro. Deu-lhe foral, segundo a opinião mais seguida, el-rei D. Sebastião, em 1561.

Ulmeiro. Pov. da freg. da Serra, conc. de Leiria (Portugal).

Ulmen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens de um affluente do Moselle, perto de Cochem, 1:200 habit. Pedreiras de lousa. Fica proximo d'esta pov. o lago Ulmer Maar que occupa a cratera de um volcão apagado.

Ulmerfeld. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), na margem direita do Ips, 1:035 habit. Est. teleg.

Ulmes (Les). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 10 kilom. de Saumur, 545 habit.

Ulmet. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), nas margens do Glan, 1:180 habit.

Ulphace (Saint). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 46 kilom. de Mamers, 805 habit.

Ulricehamn. Cidade da provincia de Wenersborg (Suecia), a 57º 50′ Lat. N. e 22º 37′ Long. E., a 45 kilom. O. de Jönköping, á beira do lago Assunda, 1:688 habit. Esta cidade, que tinha uma tal ou qual importancia pela sua situação nas fronteiras do Smalland e do Halland quando a Dinamarca possuia esta ultima provincia, mudou em 1741 o seu nome de Bogesund pelo de Ulricehamn (porto de Ulrica), em memoria de Ulrica-Ebonora, rainha da Suecia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ulrichstein. Cidade da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), perto de Laubach, a 50º 36′ Lat. N. e 18º 20′ Long. E., 1:025 habit. Fica proximo d'esta cidade a caudelaria geral do gran ducado.

Ulrichsthal. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tetschen, 1:220 habit.

Ulster. Provincia na parte N. da Irlanda, limitada ao N. e a O. pelo Oceano Atlantico, a N. E. pelo canal do Norte, a E. pelo Mar de Irlanda, ao S. pela provincia de Leinster e a S. O. pela de Connaught. Comprehendida entre 53º 45′ e 55º 20′ Lat. N., e entre 3º 39′ e 0º 18′ Long. E., mede 188 kilom. de comprimento e 170 de largura, offerecendo uma superficie de 22:188 kilom. quad. com uma população que em 1881 era de 1.875:221 habit.

N'esta parte da Irlanda são as costas chanfradas por numerosos golfos e bahias, notando-se a E. as bahias de Strangford e de Belfast, ao N. as de Foyle e de Swilly, e a O. a de Donegal. Territorio plano, cortado de numerosos lagos, sendo os mais notaveis o Lough-Neagh e o Lough-Erne, e banhado por differentes rios, sendo o principal d'elles o Bann, affluente do Atlantico, e depois d'elle o Foyle. Pelo canal de Newry communica o Bann com o Mar de Irlanda.

Esta provincia, depois de ter constituido um reino, foi reunida á Inglaterra no reinado de Eduardo III e divide-se actualmente nos 9 condados de Antrim, Down, Londonderry, Donegal, Tyrone, Fermanagh, Monaghan, Armagh e Cavon. N'esta provincia é menos numerosa do que nas outras a população agricola, mas como ha maior actividade industrial, é menor a miseria.

— Rio da Allemanha central. Nasce na Baviera, no Rhön-Gebirge, ao N. de Bischofsheim, entra no gran ducado de Saxonia-Weimar, e lança-se no Werra, a 2 kilom acima de Vacha, depois de um curso de 54 kilom. aproximadamente na direcção de S. para N.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Hudson, e banhado por este e varios outros menos importantes. Tem 1:736 kilom. quad. de superficie e 85:838 habit. Capital Kingston. Territorio geralmente montanhoso. Sólo fertil e proprio para a cultura, produzindo principalmente milho, aveia, batata e algodão. Manufacturas de algodão e de lã, cortumes de couros. Minerio de ferro, pedra calcarea; minas de chumbo e de carvão. Commercio servido pelo rio Hudson que é navegavel por barcos de maxima tonelagem, e pelo canal que conduz de Delaware a Hudson.

— Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem direita do rio Susquehanna e de North e á beira do canal de North-Branch, 1:168 habit. Est. teleg.

Ulua. Rio do estado de Honduras (America central). Corre para N. E. e depois para N. O., e desagua no golfo de Honduras.

Uluthi. Ilhotas do archipelago das Carolinas (Oceania), a 10º 6′ Lat. N. e 148º 54′ Long. E.

Ulva. Ilha do grupo das Hebrides (Escocia), perto da costa O. da ilha de Mull, de que está separada por um apertado canal, a 56º 28′ Lat. N. e 2º 55′ Long. E., 1:354 habit. Faz parte do condado de Argyle.

Ulverstone. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 26 kilom. N. O. de Lancaster, junto á embocadura do Leven na bahia de Morecambe, e á beira do cam. de ferro, 7:607 habit. Bom porto accessivel a navios de 400 toneladas e dependente do de Lancaster. E' dotada de ruas espaçosas, 2 bonitas igrejas, theatro, 2 bibliothecas, alfandega, 2 estabelecimentos bancarios e caixa economica. Fabrico de tecidos de algodão, pannos de linho, cordas e chapéus; construcção de navios. Pesca activa. Grande mercado de ferragens. Commercio activo, Est. teleg.

Ulvö. Ilhota do Oceano Atlantico, no archipelago de Lofoden (Noruega), a 68º 33′ Lat. N. e 24º 3′ Long. E.

Ulvsfiord. Golfo formado pelo Oceano Glacial arctico, na costa da Noruega, a S. E. da ilha de Ringvadsö. Mede 54 kilom. de comprimento de N. a S. e 9 de largura média.

Ulwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Wissemburg, 1:115 habit.

Ulysses. Pov. do condado de Tompkins, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 13 kilom. N. O. de Ithaca, 3:458 habit.

Ulzen. Vidè *Uelzen.*

Umamarca. Lago da Bolivia (America meridional), a S. E. do lago Titicaca, com o qual tem communicação. Mede 90 kilom. de comprimento e 35 de largura, e dá origem ao Desaguadero.

Uman. Serra muito fertil da provincia de Pernambuco (Brazil).

Umarinany. Rio da provincia do Amazonas (Brasil), tributario do Cauabury, affluente do rio Negro.

Umary. Rio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), affluente da margem direita do Apody.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Lavras.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brasil), no municipio de Catolé.

Umauas. Serra na fronteira O. da provincia do Amazonas (Brazil), entre os rios Cumiary e Apaporis. E' habitada pelos indios do mesmo nome.

Unawati. Rio da Africa austral. Corre para S. E. e desagua no Umbashee.

Umbashee. Rio da Africa austral. Corre para S. E. e vae perder-se em um lago, perto do litoral do Oceano Indico.

Umbiasna. Rio da colonia do Natal (Africa austral). Corre para S. E. a desagua no Umsinkulu.

Umbrella. Ponta na costa da Serra Leoa (Africa occidental), perto da foz do rio de Santa Maria das Neves, a 7º 42′ Lat. N. e 3º 36′ Long. O.

Umbrete. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), perto de Sanlúcar la Mayor, 2:047 habit. Possue uma bella igreja de architectura moderna e um magnifico palacio para residencia dos arcebispos de Sevilha. Fabricas de aguardente.

Umbria. Provincia de Italia. Vidè *Perugia.*

— Pov. da freg. de Alferse, conc. de Monchique (Portugal).

— Pov. da freg. de Fonte do Bispo, conc. de Tavira (Portugal).

Umbriatico. Cidade da provincia de Catanzaro (Italia), a 31 kilom. N. N. O. de Cotrone, 1:170 habit. Séde de bisp. Exploração de gesso e de alabastro. Commercio de cereaes, cera e vinho.

Umburanas. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Cachoeira. Tem 4:645 habit. com 803 fogos. Orago Nossa Senhora do Resgate.

Umburetama. Villa da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *S. Francisco.*

Umbuseiro. Ribeiro da provincia do Ceará (Brazil), tributario do Jaguaribe. Rega os municipios de Arneiros e do Saboeiro.

— Serra da provincia do Ceará (Brazil), ramificação da de Ibiapaba.

Digitized by Google

Umea. Rio da provincia do mesmo nome (Suecia). Nasce de um lago, no flanco E. dos montes Kjolen, corre para S. E., fórma o lago Stor Uman e lança-se no golfo de Bothnia, junto a Umea, depois de um curso de 460 kilom. aproximadamente.

— Lago na fronteira da Suecia e Noruega, a 66º 6′ Lat. N. e 21º 2′ Long. E. Nasce d'elle o rio do mesmo nome.

— Provincia do reino da Suecia, limitada ao N. pela de Norrsbotten, a E. pelo golfo de Bothnia, ao S. pelas provincias de Hernösand e de Jemtland, e a O. pela Noruega de que a separa a cordilheira dos Kjolen. Tem 59:098 kilom. quad. de superficie e 110:363 habit. Capital Umea. Territorio montanhoso a O. e a N. O., plano e uniforme na parte restante, e povoado de lagos e paues. Os principaes rios que a banham são o Pitea, Byske, Skellefitea, Vindel, Umea e Ore; o lago mais consideravel é o Stor Uman. O sólo produz boas pastagens e é em grande parte coberto de florestas povoadas de caça miuda e grossa que fornece excellentes pelles. No sub-sólo encontra-se ferro em grande quantidade. O inverno é ali aturado e o estio quente. Cultura de centeio e de aveia. Commercio de manteiga, queijo, pelles, ferro, pranchões de madeira e alcatrão. Tambem se chama *Westerbotten*.

— Cidade maritima, capital da provincia do seu nome (Suecia), a 63º 50′ Lat. N. e 29º 19′ Long. E., nas margens do Umea, que d'ahi perto se lança no estreito de Quarken, 1:650 habit. E' regularmente edificada. Porto pouco profundo, mas seguro. Tribunal de appellação. Commercio de madeiras, pelles, alcatrão e ferro. Pesca do salmão. Nascente mineral. Est. teleg.

Umingan. Cidade da provincia de Nueva-Ecija, na ilha de Luçon (Oceania), 4:634 habit.

Umkirch. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Friburg, 1:180 habit.

Ummanz. Ilha do Mar Baltico (Prussia), a 54º 30′ Lat. N. e 22º 18′ Long. E., a O. e perto da ilha Rügen. Mede 7 kilom. de comprimento e 3 de largura. Tem 500 habit. Faz parte da provincia de Pomerania.

Ummendorf. Pov. da provincia de Danubio (Würtemberg), a S. E. de Biberach, 542 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ummer. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Gladbach, 1:230 habit.

Ummerapura. Cidade da Birmania (Asia), a 21º 55′ Lat. N. e 105º 13′ Long. E., na margem do Irawady, e perto de Ava e Mandelay. Está hoje em grande decadencia. Foi outr'ora a capital do imperio, mas em 1857 o rei deu ordem para que fosse abandonada; os chins que ali tinham construido um pagode não quizeram sair, mas as necessidades do commercio forçaram-n'os a ir successivamente trocando esta cidade pela nova capital. Nas proximidades da cidade fórma o rio grande numero de ilhas e pantanos. Tambem se escreve *Amarapora*.

Ummerstadt. Cidade do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), na margem do Rodach, 844 habit. Fiação de lã

Umo Borora. Rio da Africa oriental. Nasce nos montes ao S. da Abyssinia, corre para o S., no territorio de Kafa, e parece que se dirige depois para O.

Umpambinyoni. Rio da Africa austral. Banha a colonia do Natal, correndo na direcção de E., e desagua no Oceano Indico.

Umpqua. Rio do estado de Oregon (Estados Unidos). Nasce nos montes do seu nome, ao S. do estado, corre para O. e depois para N. O., e desagua no Oceano Pacifico.

— Antigo condado do estado de Oregon (Estados Unidos), limitado a O. pelo Oceano Pacifico e banhado tambem pelo rio Umpqua. Tem 2:265 kilom. quad. de superficie. Reune se ao condado de Douglas.

Umputy. Lago da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Lavras. Tem 3 kilom. de comprimento.

Umreylee. Cidade da provincia de Guzerate (Indostão), a 200 kilom. S. O. de Ahmedabad, a 21º 35′ Lat. N. e 80º 23′ Long. E.

Umsinkulu. Rio da Africa austral. Nasce nos montes Drachenberg, limita a S. O. a colonia do Natal, banha ao S. esta colonia e vae desaguar no Oceano Indico.

Umsinkulwana. Rio da Africa austral. Corre na direcção de S. E. e desagua no Umsinkulu.

Umsinyati. Rio da Africa austral. Limita em parte ao S. o Transwaal, dividindo-o da colonia do Natal, corre para S. E. e desagua no Tugela.

Umstadt. Cidade da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 8 kilom. de Diéburg, 3:500 habit. Fabrico de pannos de linho e cortumes. Est. teleg.

— (Klein). Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 8 kilom. de Diéburg, 3:600 habit. Fabrico de pannos de linho e cortumes. Est. teleg.

— — Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Umstadt, 1:044 habit.

— — Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), 790 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Umtata. Rio da Africa austral. Corre na direcção S. E. e desagua no Oceano Indico, atravessando a Cafraria.

Umtaveome. Rio da Africa austral. Corre na direcção S. E., banha a colonia do Natal e desagua no Oceano Indico.

Umtawaulme. Rio da Africa austral. Banha a colonia do Natal ao S., correndo na direcção de E., e desagua no Oceano Indico.

Umtendo. Rio da Africa austral. Corre na direcção de S. E., ao S. da colonia do Natal, e desagua no Oceano Indico.

Umurumah. Ilha do Mar Vermelho, perto da costa da Arabia (Asia), a 25º 47′ Lat. N. a 45º 41′ Long. E.

Umvalosi. Rio da Africa austral. Corre no territorio da Zululandia, que atravessa de N. O. a S. E. E' formado por dois longos braços, que se denominam Branco e Negro, e que juntos correm depois para o Oceano Indico, desembocando ao N. do cabo de Santa Luzia.

Umvoti. Rio da Africa austral. Corre para S. E. e desagua no Oceano Indico. Banha a N. E. a colonia do Natal.

Umyama. Rio da Africa austral. Corre para S. E., ao S. da colonia do Natal, e desagua no Oceano Indico.

Umzinto. Rio da Africa austral. Corre para S. E., ao S. da colonia do Natal, e desagua no Oceano Indico.

Umzumbe. Rio da Africa austral. Corre para S. E., ao S. da colonia do Natal, e desagua no Oceano Indico, ao N. da foz de Umsinkulu.

Umzumvoobo. Rio da Africa austral. Fórma-se de uma infinidade de rios ao S. dos montes Drachenberg, corre para S. E. e lança-se no Oceano Indico, a 31º 45′ Lat. S. Torna-se navegavel por embarcações ligeiras até 22 ou 26 kilom. proximamente da respectiva embocadura, e é frequentado por hippopotamos. Tambem se chama *St. John* e *Rio dos Hippopotamos*.

Una. Ribeiro da provincia da Bahia (Brasil), affluente do Paraguassú.

— Ribeiro da provincia do Espirito Santo (Brazil). Desagua no Oceano, ao S. da foz do Jucú e da ponta da Fructa. E' navegavel por canoas.

— Ribeiro da provincia de Santa Catharina (Brazil). Corre para a Laguna, na qual desagua junto com o Forquilha. E' navegavel por pequenas embarcações.

— Rio da provincia da Bahia (Brazil). Nasce na serra de Itaráca, rega o dist. de Olivença e entra no Oceano, entre a foz do Comandatuba e a bahia dos Ilhéus.

— Rio da provincia da Bahia (Brazil). Desagua do Oceano em frente da ilha Tinharé e ao N. da foz do Juquié. Rega a cidade de Valença.

— Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente da margem direita do Ivaly.

— Rio da provincia de Pernambuco (Brazil). Nasce na serra de Garanhuns, na com. do mesmo nome, que atravessa, bem como a do Bonito e a do Rio Formoso. Depois de mais de 300 kilom. de curso, entra no Oceano, a 16 kilom. N. da Barra Grande. Só é navegavel até á fazenda do mesmo nome. Numerosas cachoeiras difficultam a navegação alem d'esta fazenda. O rio Jacuhipe é o seu principal affluente. E' atravessado pela estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). E' navegavel por canoas por espaço de cerca de 16 kilom., entrando no mar entre o cabo dos Buzios e a foz do rio S. João. A ilha Rasa fica em frente da sua foz.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Nasce na serra do Mar, rega a pov. a que dá o nome, proximo da qual entra no Oceano, a 56 kilom. N. E. da foz do Iguape.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na margem es-

Digitized by Google

querda e junto da foz do rio do mesmo nome, ao S. de Olivença. Tambem lhe chamam *Barra do Una*.

Una. Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), na costa do Oceano e junto da foz do rio do mesmo nome.

— Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de R o Formoso, na margem direita do rio Una, a 8º 57′ Lat. S. e 26º 3′ Long. O. Tem 5:758 habit. com 1:262 fogos. Orago Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo. Fabrico de assucar. Agencia de correio.

— Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), proximo do rio do mesmo nome, affluente do Sorocaba. Tem 5:006 habit. com 971 fogos. Agencia de correio.

— **assú.** Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Nasce no interior da com. do Rosario, corre parallelo ao Munim, ao qual se junta pela margem direita, 28 kilom. acima da villa de Icatú.

Unadilla. Rio do estado de Nova York (Estados Unidos). Separa o condado de Chenangi do de Otsego e lança-se no Susquehanna, após um curso de 67 kilom., na direcção S.

— Pov. do condado de Otsego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a E. do rio Unadilla, 2:523 habit. Est. teleg.

Unadingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Hüfingen, 1:168 habit. Mina de hulha; pedreiras de gesso.

Unana. Canal que liga o rio Japurá ao Amazonas (Brazil). Vidè *Uanana*.

Unare. Rio da America do Sul. Nasce perto da pov. do seu nome, na republica de Venezuela, e lança se no Mar das Antilhas, um pouco abaixo do Tocayo, depois de um rapido curso de 199 kilom., na direcção de S. para N. E' navegavel na extensão de 26 kilom., e á entrada tem uma barra que o impede de receber os paquetes.

— Pov. do estado de Barcelona (Venezuela), nas margens do rio do seu nome, 3:500 habit.

Unasjoki. Vidè *Aunisjoki*.

Uncastillo. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), na margem do Cardenas, 2:540 habit. Possue uma praça com duas bellas torres. Restos de um aqueducto, nos arredores.

Uncasville. Pov. do condado de New London, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 9 kilom. N. de New London, perto dos cam. de ferro de New London, Palmer e Willimantic.

Und. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Krems, 1:200 habit.

Undee Sellee. Ilhota do Mar Vermelho, perto da costa da Nubia (Africa), a 18º 52′ Lat. N. e 47º 42′ Long. E.

Unden. Lago da provincia de Mariestad (Suecia), a O. do lago Wetter, com o qual communica, a 58º 45′ Lat. N. e 23º 37′ Long. E. Tem 45 kilom. quad. de superficie.

Underhill. Pov. do condado de Chittenden, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 49 kilom. N. O. de Montpelier, 1:439 habit. Est. teleg.

Undermilbeck. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), perto de Kendal, á beira do lago Windermere, 1:948 habit.

Undsha. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre de E. para O. e desagua no Anabara, perto da fronteira da provincia de Jeniseisk.

Ungarisch Brod. Cidade da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 3:959 habit. Est. teleg.

Ungava. Bahia na costa N. do Labrador (Canadá), a 59º 30′ Lat. N. e 59º Long. O. Fica ao S. do estreito de Hudson.

Ungersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Colmar, 1:200 habit. Fabricas de pannos de algodão.

Ungh. Rio do dist. de Unghvar (Hungria). Nasce nos montes Carpathos, corre de N. E. para S. O. e lança-se no Laterca, pela margem esquerda, a 15 kilom. O. de Karposvar, após um curso de 150 kilom. aproximadamente São por elle banhadas as cidades de Unghvar e Perecseny.

Unghvar. Dist. da Hungria, limitado ao N. pela provincia austriaca de Galicia, a E. pelo dist. hungaro de Beregh-Ugocsa, a S. E. pelo dist. de Szabolcs, a S. O. e a O. pelo de Zemplin. Tem 3:272 kilom. quad. de superficie e 98:607 habit. Capital Unghvar. Territorio coberto pelos Carpathos, excepto a S. O., onde se apresenta plano e uniforme, e banhado pelos rios Ungh, Taborcza e Latorcza. O sólo produz aveia, centeio, um pouco de trigo e cevada, muito canhamo, vinhos e madeiras.

Unghvar. Cidade capital do dist. do seu nome (Hungria), a 48º 37′ Lat. N. e 31º 27′ Long. E., a 445 kilom. N. E. de Buda, n'uma ilha formada pelo pequeno rio de Ungh, 5:000 habit. Séde de bisp. grego-unido. Seminario grego, gymnasio catholico, palacio do condado. Entreposto de sal, vinhos. Aguas mineraes acidulas ferruginosas; banhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ungstein. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Dürkheim, 1:141 habit.

Unha de Gato. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Divina Pastora.

Unhabi. Ribeiro que banha a cidade de Parahyba, na provincia d'este nome (Brazil). Corre para o Parahyba.

Unhaes. Rio do dist. de Coimbra (Portugal). Nasce na serra de Açôr, a 10 kilom. E. de Feijão, corre a S. O. descrevendo varias curvas, passa ao N. e N. O. da Pampilhosa, a 4 kilom. S. de Alvares, e desagua no rio Zezere, depois de um curso de 50 kilom.

— **da Serra** (Santo Aleixo). Logar e freg. do conc. e com. da Covilhã, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 1:209 habit. O logar, situado em um valle cercado de alcantilada serrania, na margem de um pequeno affluente do rio Paul, na estrada de Covilhã para Alvoco da Serra, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— **o Velho** (S. Matheus). Logar e freg. do conc. de Pampilhosa, com. de Arganil, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 552 habit. O logar, situado junto das nascentes do rio Unhaes, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Pampilhosa e Fundão.

Unhão (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 535 habit. O logar dista 6 kilom. da cabeça do conc. Foi antigamente conc.

Unhos (S. Silvestre). Logar e freg. do conc. de Olivaes, dist. e com. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 423 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do Tejo, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Este logar já existia em 1257. Cippo com uma inscripção romana.

Unhoscht. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a O. de Praga, 2:184 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Unhuinha. Nome de uma das nascentes do rio Uaupez, na provincia do Amazonas (Brazil).

Unia. Ilha do golfo de Quarnero (Austria), a 44º 38′ Lat. N. e 23º 24′ Long. E., a O. e perto da ilha Cherso, 2:500 habit. Faz parte da provincia do Littoral.

— Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), a S. E. das ilhas Sofrana, a 35º 49′ Lat. N. e 35º 37′ Long. E.

— Rio da Russia europea. Nasce nos montes Uraes, corre para O. e desagua no Petchora.

União. Fazenda e logarejo da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Agua Preta.

— Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Mar de Hespanha.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Santo Antonio de Sá.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Jacuhy.

— Pov. da provincia de Paraná (Brazil), na margem esquerda do rio Iguassú. Em 1879 foi auctorisada e concedida a navegação a vapor n'este rio entre a referida pov. e o sitio denominado Caya-Canga.

— Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), n'uma ilha formada pelo rio Jaguaribe, a N. E. de S. Bernardo das Russas. Tem 7:239 habit. com 838 fogos. Agencia de correio.

— Villa e municipio da provincia de Piauhy (Brazil), na margem direita do rio Parahyba, a N. N. E. da cidade de Therezina. Tem 6:651 habit. com 935 fogos. Agencia de correio.

— Nome pelo qual se designam ás vezes os estados da America do Norte.

Unibony. Lago da provincia do Amazonas (Brazil), proximo da margem direita do rio Içána.

Unicoré. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), que

Digitized by Google

se junta ao rio Madeira entre a foz do Araxiá e a do Matupiri.

Unieux. Pov. do departamento de Loire (França), a 13 kilom. de Saint Etienne, 3:203 habit. Fabricas de aço, eixos e molas para carruagens, enxadas; moedura da seda.

Uniny. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do rio Negro. A sua foz dista 28 kilom. de Moura ou Itarendáua.

Union. Via navegavel do condado de Leicester (Inglaterra). Principia no rio Welland, na fronteira do condado de Northampton em Harborough, dirige-se para N. O. e termina em Leicester, após um desenvolvimento de 35 kilom.

— Via navegavel da Escocia. Principia no canal de Forth-e-Clyde e depois de servir os condados de Stirling, Linlithgon e Edinburgh, termina em Edinburgh, tendo feito um percurso de 39 kilom., na direcção de O. para E.

— Via navegavel dos condados de Lebanon, Berks e Dauphin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Costea os rios Quintapabilla e Tulpehocken e lança-se no Schuylkill, junto a Middletown, depois de um desenvolvimento de 122 kilom.

— Condado do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Susquehanna e banhado tambem por varios affluentes d'elle. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 16:905 habit. Capital New Berlin. Territorio cortado pelas ramificações do Alleghany. Sólo muito fertil nos valles, principalmente nas margens do rio Buffalo, produzindo milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Manufacturas de algodão e de lã; ferrarias e fabricas de fundição de ferro, numerosas fabricas de sola. Minerio de ferro. Exportação de carne salgada. Commercio servido pelo canal de Susquehanna.

— Condado ds estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado pelos condados de Claiborne, Grainger, Anderson e Scott, 10:260 habit. E' banhado pelo Tennessee e por varios affluentes d'este. Capital Maynardsville.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na fronteira do estado de Carolina do Sul. Tem 528 kilom. quad. de superficie e 18:056 habit. Capital Monroe. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente trigo, milho e algodão.

— Condado do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Broad e ao S. pelo rio de Enorée, atravessado por varios affluentes do primeiro. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 24:080 habit. Capital Unionville. Territorio accidentado. Sólo fertil e bem regado, produzindo algodão, milho, trigo, aveia e batata. Numerosas ferrarias, fabricas de fundição de ferro e de cortume de sola. Minerio de ferro de excellente qualidade. Commercio servido pelo cam. de ferro que de Spartanburg conduz a Union.

— Condado do estado de Georgia, na fronteira do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), banhado por varios affluentes do Tennessee. Tem 951 kilom. quad. de superficie e 6:431 habit. Capital Blairsville. Sólo fertil e tambem apropriado para a creação de gado, consistindo as principaes producções em milho, aveia e batata. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro e de cortume de couros. Minerio de ferro, marmore bellissimo.

— Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), na fronteira do estado de Arkansas, limitado a E. pelo rio Washita e cortado pelos affluentes d'este. Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 13:526 habit. Capital Farmersville. Territorio accidentado. Sólo arenoso e fertil, produzindo principalmente algodão, milho e batata. O Washita é navegavel por barcos de vapor e o Arbonne é tambem navegavel em Farmersville.

— Condado do estado de Arkansas, na fronteira do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Washita, que é navegavel por barcos de vapor, banhado por varios affluentes d'este. Tem 1:857 kilom. quad. de superficie e 13:419 habit. Capital Eldorado. Territorio accidentado. Sólo arenoso e fertil, produzindo entre outras cousas, algodão, milho e batata; fabrico de manteiga.

— Condado situado na parte N. O. do estado de Kentucky (Estados Unidos), á beira do rio Ohio, que o separa dos estados de Indiana e de Illinois, e limitado a S. O. pelo rio Tradewater e a N. E. pelo rio de Highland. Tem 528 kilom. quad. de superficie e 17:809 habit. Capital Morganfield. Territorio plano por partes e montanhoso por outras. Sólo fertil, produzindo milho, trigo, aveia e tabaco. Minas de carvão betuminoso e de enxofre. Exportação de gado.

Union. Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), banhado por varios affluentes do Scioto. Tem proximamente 672 kilom. quad. de superficie e 22:375 habit. Capital Marysville. Territorio plano e bem arborisado, cortado de prados. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e feno. Pedra calcarea. E' servido por 3 linhas de cam. de ferro que conduzem de Springfield a Mansfield, de Columbus a Urbana e de Marysville a Bellefontaine.

— Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), nas margens do Ohio e banhado tambem pelos rios East Fork e Whitewater. Tem 253 kilom. quad. de superficie e 7:673 habit. Capital Liberty. Territorio plano na parte E. e montanhoso na O. Sólo geralmente fertil, consistindo a producção principalmente em milho, trigo, aveia e feno. Commercio de exportação de cereaes, carne salgada, gado cornigero e cavallar. E' servido por 2 cam. de ferro que terminam em Cincinnati.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Misissipi e banhado tambem pelo rio de Clear. Tem 483 kilom. quad. de superficie e 18:102 habit. Capital Jonesborough. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo milho, trigo e aveia. Minerio de ferro. Minas de carvão e de chumbo. Atravessa por este condado o cam. de ferro central.

— Condado na parte S. S. O. do estado de Iowa (Estados Unidos), banhado por varios affluentes do Missouri. Tem 652 kilom. quad. de superficie e 14:980 habit.

— Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem direita do rio de Schuylkill, 2:179 habit.

— Pov. do condado de Erié, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:377 habit.

— Pov. do condado de Lebanon, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:719 habit.

— Pov. do condado de Luzerne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 21 kilom. O. de Wilkesbarre, na margem direita do rio de North, braço do Susquehanna, 920 habit.

— Pov. do condado de Mifflin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 12 kilom. N. O. de Lewistown.

— Pov. do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto do cam. de ferro, 1:292 habit.

— Pov. do condado de Union, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto da margem direita do rio de Susquehanna, em frente de Sunbury, 724 habit.

— Pov. na parte N. O. central do condado de Belmont, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:686 habit.

— Pov. do condado de Butler, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto dos cam. de ferro de Cincinnati, Hamilton e Dayton, 2:163 habit.

— Pov. do condado de Champaign, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:588 habit.

— Pov. do condado de Clermont, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:920 habit.

— Pov. do condado de Clinton, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte central do condado, 4:227 habit.

— Pov. do condado de Fayette, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:992 habit.

— Pov. do condado de Hancock, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:876 habit.

— Pov. do condado de Highland, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:453 habit.

— Pov. do condado de Knox, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto dos rios Walhanding e Vernon, 1:728 habit.

— Pov. do condado de Lawrence, no estado de Ohio (Estados Unidos), nas margens do rio Ohio, 2:460 habit.

— Pov. do condado de Leicking, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do canal Ohio, 1:256 habit.

— Pov. do condado de Madison, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que de Columbus conduz a Xenia, 4:663 habit.

— Pov. do condado de Miami, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do rio de Miami, 3:859 habit.

— Pov. do condado de Morgan, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:593 habit.

Digitized by Google

Union. Pov. do condado de Muskingum, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:793 habit.

— Pov. do condado de Ross, no estado de Ohio (Estados Unidos), na margem O. do rio de Scioto, 2:527 habit.

— Pov. do condado de Union, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:535 habit.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do rio Muskingum, 862 habit.

— Pov. do condado de Parke, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:401 habit.

— Pov. do condado de Rush, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:393 habit.

— Pov. do condado de Rock, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), 2:077 habit.

— Pov. do condado de Broome, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 351 kilom. de Nova York, no valle do rio de Nanticoke, junto do cam. de ferro que de Nova York vae até Erié, 2:596 habit.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 83 kilom. O. de St. Louis, nas margens do rio Bourbeuse, que o costeia, e á beira do cam. de ferro do Pacifico, 2:763 habit. Minerio de ferro. Minas de chumbo.

— Pov. do condado de Branch, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 173 kilom. de Détroit, junto á embocadura do rio Coldwater, nas margens do rio St. Joseph, 2:671 habit. Ferrarias. Fabricas de fundição de ferro.

— Ilha do grupo das Pequenas Antilhas (America central), a 12º 33′ Lat. N. e 53º 17′ Long. O., ao N. de Cariacou.

— (La). Porto do estado de San Salvador (America central), perto das fronteiras dos estados de Honduras e de Nicaragua, a 56 kilom. S. de San Miguel, junto da bahia de Fonseca, formada pelo Pacifico. Este porto, um dos mais bellos e seguros do Oceano Pacifico, está tendo de dia para dia maior importancia e parece destinado a ser dentro em pouco tempo um dos primeiros portos da America central. Serve de entreposto, tanto na importação como na exportação, a grande parte do estado do Salvador e de outros estados que com este confinam, consistindo principalmente a importação em tecidos de algodão, lã, seda e aguardente; e a exportação em couros de boi, tabaco, anil, minerio de prata, ouro em pó, pimenta, borracha e arroz. Este commercio dá logar a muito importante movimento maritimo.

— **Springs.** Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. S. O. de Auburn, na margem E. do lago de Cayuga, 1:250 habit.

— **Vale.** Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 18 kilom. E. de Poughkeepsie, 1:407 habit.

Uniontown. Pov. do condado de Perry, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 90 kilom. S. de Tuscaloosa, junto do cam. de ferro que conduz de Alabama a Misissipi, 5:349 habit. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Fayette, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 83 kilom. S. E. de Pittsburg, n'uma situação aprasivel, 3:265 habit. Minas de hulha. Est. teleg.

Unity. Pov. do condado de Waldo, no estado de Maine (Estados Unidos), a 49 kilom. N. E. de Augusta, 1:092 habit.

— Pov. do condado de Westmoreland, no estado de Pennsilvania (Estados Unidos), a 10 kilom. E. de Greensburg, 4:079 habit.

— Pov. do condado de Columbiana, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que de Ohio conduz a Pennsylvania, 3:114 habit.

— Bahia na costa E. do Labrador (America do Norte), a 56º 30′ Lat. N. e 53º Long. O. A' beira d'esta bahia ergue-se Nain.

Unitú. Affluente da margem esquerda do rio Negro, na provincia do Amazonas (Brasil). Rega o dist. de Marabitanas.

Unkel. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Königswinter, na margem direita do Rheno, entre rochedos de basalto, 1:180 habit. Mina de cobre, pedreiras de basalto. Est. teleg.

Unkiar-Skelessi. Pov. na costa E. do Bosphoro (Turquia asiatica), em frente de Therapia. Deu celebridade a esta pov. o tratado concluido no dia 8 de julho de 1833 entre a Russia e a Porta, tratado em virtude do qual se compromettia a Russia a auxiliar o sultão contra Mehemet-Ali, pachá do Egypto, e via abrir se aos seus navios o estreito dos Dardanellos que continuava fechado para os navios das outras potencias.

Unna. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 51º 32′ Lat. N. e 16º 50′ Long. E., a 22 kilom. S. O. de Hamm, 7:323 habit. Perto de Unna fica a salina de Königsborn que fornece annualmente 120:000 quintaes metricos de sal. Banhos salgados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Rio da Turquia europea. Desce da vertente E. dos Alpes Dinaricos, corre a principio para N. O., separa a Bosnia da Croacia, dirige se em seguida para N. E e lança-se no Save, perto de Usicza, após um curso de 200 kilom.

Unnarie. Ilhota do grupo das Shetlands (Escocia), no estreito de Yell, a 60º 30′ Lat. N. e 7º 57′ Long. E.

Unnatz. Rio da provincia de Croacia (Austria). Corre na direcção de N. O. e desagua no Unna.

Uno. Ilhota do archipelago de Bijagoz (Guiné portugueza). E' a mais occidental do archipelago.

Unsha. Rio da Russia europea. Nasce perto de Galitch, na provincia de Kostroma, corre para N. E. e depois de fazer uma grande volta, corre para S. O. e desagua no Volga.

Unsleben. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Neustadt, 1:260 habit. Mina de ocre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Unst. Ilha do Atlantico, a mais septentrional do grupo das Shetland (Escocia), a 60º 45′ Lat. N. e 8º 13′ Long. E. Mede 15 kilom. de comprimento de N. a S. e 11 de largura, e contém 3:500 habit. As costas são chanfradas e offerecem os portos do Balta e Uya. No interior é accidentada e coberta de pastagens em que se cria muito gado cornigero e cavallar. No sub-sólo encontra-se cristal de rocha, pedra de cal e de cantaria, ardosia e hulha. Pesca. Exporta peixe, manteiga, carne salgada, cebo e meias de lã.

Unstone. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Dronfield, 1:526 habit.

Unstrut. Rio da provincia de Saxonia (Prussia). Nasce no Dün Gebirge, perto e a O. de Dingelstadt, a S. E. de Heiligenstadt, corre a principio para S. E., até ao ponto em que attinge o ducado de Saxonia Coburgo-Gotha, d'onde sae d'ahi a pouco, dirige-se para N. E. até ao limite E. da parte alta do principado de Schwarzburg-Sondershausen, corre para S. E. e affluе á esquerda do Saale, um pouco ao N. de Naumburg, após um percurso de 180 kilom. aproximadamente. São principaes affluentes d'este rio o Wipper e o Helme á esquerda, e o Gera á direita. O Unstrut é hoje navegavel por meio de canaes e passa em Mühlhausen e Friburgo.

Unsworth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Pilkington, 1:226 habit.

Unter-Erlinsbach. Pov. do cantão de Soleure (Suissa), perto de Gösgen, 870 habit.

— **Ober-Sulz.** Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Nagold, 1:151 habit.

Unterach. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto de Kogel, 1:200 habit. Est. teleg.

Unteralba. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), perto de Dermbach, 1:225 habit.

Unterbalbach. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Gerlachsheim, 1:300 habit. Est. teleg.

Unterbeuren. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Baden, 1:150 habit.

Unterdorf. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Lukow, 1:110 habit.

Unterdrauburg. Pov. da provincia de Corinthia (Austria), nas margens do Drave, 1:229 habit. Est. teleg.

Untergrombach. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Bruchsal, 1:600 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Unterhambach. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), 1:300 habit.

Unterhausen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Rutlingen, 1:140 habit. Fabricas de fiação de lã e seda.

Unterjettingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), na margem esquerda do Ammer, 1:400 habit.

Digitized by Google

Unterkralowitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), na margem do Zelinka, perto de Ledetsch, 1:500 habit.

Unterlangenegg. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Thun, 1:195 habit.

Untermiemingen. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Imst, 1:630 habit.

Untermünsterthal. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Staufen, 1:920 habit.

Unterprechthal. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Waldkirch, 1:100 habit.

Unterreichenstein. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Schüttenhofen, 1:300 habit.

Unterrittersgrün. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Schwarzenberg, 1:213 habit.

Untersachsenberg. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Voigtsberg, 1:290 habit.

Untersberg. Montanha da provincia de Salzburg (Austria), perto de Salzburg. Tem de altitude 1:900 metros. Pedreiras de marmore.

Unterschönmatenwaag. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Hirschhorn, 1:240 habit.

Unterseen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Interlaken, nas margens do Aar, 1:880 habit.

Unterstadt. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Ledetsch, 1:125 habit.

Untersteinach. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto de Kulmbach, 618 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Untersteinbach. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), nas margens do Ohre, 1:207 habit.

Untersteinpleis. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Zwickau, 1:195 habit.

Unterstrass. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), perto de Zurich, 2:814 habit. Est. teleg.

Unterstützengrün. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Eibenstock, 1:280 habit.

Untertilliach. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Brunecken, 1:200 habit.

Untertriebel. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Voigtsberg, 1:290 habit.

Untervaz. Pov. do cantão dos Grisões (Suissa), perto de Ligers, 1:101 habit.

Unterwalden. Cantão da região central da Suissa, limitado ao N. pelos cantões de Lucerna e de Schwyz, a O. pelo de Lucerna, ao S. pelos de Berne e Uri, e a E. pelos de Uri e de Schwyz. Comprehendido entre 46º 44′ e 46º 57′ Lat. N., e entre 17º 11′ e 17º 42′ Long. E., offerece uma superficie de 765 kilom. quad. com uma população de 27:348 habit., ou 35 por kilom. quad. Este cantão, que é o 15.º em extensão territorial e o 20.º pelo que respeita a população, divide se em duas republicas que todavia só têem uma voz commum na dieta federal: Ob dem Wald ou Alto Unterwalden a O., e o Nid dem Wald ou Baixo Unterwalden a E. Do primeiro é Sarnen a capital; do segundo, Stanz. Esta divisão é ainda mais antiga do que a propria confederação suissa. Montanhas cobertas perpetuamente de neve só as tem na parte S., como a Titlis que mede 3:556 metros e é a mais notavel de todas; e do lado O. ergue-se o monte Pilatos, que mede 2:372 metros, e suas ramificações.

Independentemente das montanhas e das margens do lago dos Quatro Cantões, compõe-se este paiz, um dos melhores e mais bellos da Suissa, de 2 grandes valles que estão separados entre si pela cordilheira do Kernwald e constituem as duas pequenas republicas do cantão. Estes valles, ambos ferteis e magnificos, são banhados, um a E. pelo Aa de Stanz, outro a O. pelo Aa de Sarnen. O lago de Waldstetten, na sua parte N., fórma um magestoso golfo e interna-se pelas terras que ficam nas immediações de Stanz e de Alpnach. Afóra este ainda conta mais 4 lagos que são os de Lungern, de Melch, de Sarnen e o Trub ou lago turvo, que é um dos mais elevados de toda a Suissa. Todas estas aguas são extremamente piscosas. As terras baixas, nas visinhanças dos Waldstetten, produzem muitas e excellentes fructas; não assim as terras altas, nem o valle de Engelberg, onde apenas se encontram pastagens e densas florestas. Dão-se bem no sólo as plantas leguminosas, mas o povo do cantão é essencialmente pastor e montanhez e occupa-se principalmente da creação de gado, no que é favorecido pelas magnificas pastagens que revestem as cristas inferiores dos Alpes. A raça bovina pertence á pequena especie, não pesando em geral cada individuo mais do que 3 a 4, e quando muito 4 quintaes e meio. No verão costumam ser conduzidas para as pastagens elevadas mais de 10:000 cabeças.

O commercio de exportação é muito activo e diz respeito principalmente a manteiga, queijos, courama e outros despojos de animaes.

As duas republicas do cantão têem pouco mais ou menos uma constituição identica. O poder soberano é exercido por uma assembléa geral de cidadãos (landsgemeinde) que se reune annualmente, no ultimo domingo de abril, sob a presidencia de landammau, para nomear os magistrados e funccionarios, receber as contas que os mesmos têem a prestar, eleger os deputados á dieta, sanccionar as leis cantonaes e os tratados. O poder executivo é confiado a um conselho (landrath) formado de 14 magistrados no Alto Unterwalden, de 12 no Baixo Unterwalden, assistidos, os primeiros de um conselho de 65 membros e os segundos de um conselho de 58 membros vitalicios e nomeados pelas assembléas das parochias ou das communas. O landrath é investido dos poderes relativos á execução das leis, á manutenção da ordem publica e á administração da justiça. Consoante as circumstancias é duplicado e até triplicado o numero dos membros d'este corpo. A constituição do Baixo Unterwalden foi um pouco modificada em 1850 e a do Alto Unterwalden em 1867.

O cantão de Unterwalden foi, com os de Schwitz e de Uri, o berço da liberdade helvetica em 1307. Em 1798, como o Baixo Unterwalden se tivesse recusado a adherir á nova constituição que a França impoz n'essa época á Suissa, foi invadido por um exercito francez e soffreu consideravelmente n'estas circumstancias, em virtude da resistencia que oppozeram os habit., ao passo que o Alto Unterwalden que se havia portado mais prudentemente pouco soffreu as consequencias da guerra.

Unterwiesenthal. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Wiesenthal, 1:819 habit. Fabrica de arame. Ferrarias e altos fornos. Fabrica de papel.

Unverre. Pov. do departamento de Eure et-Loir (França), a 24 kilom. N. O. de Châteaudun, 2:301 habit.

Unx (San Martin de). Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto de Taffalla, 1:558 habit.

Unyamuezi. Paiz da Africa central, situado a E. de Tanganika e ao S. do lago Victoria Nyanza, entre 2º 30′ e 6º Lat. S. A sua capital é Kazeh. Está divido em 6 grandes tribus, que todas, mais ou menos completamente, obedecem a um rei.

Unzen. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Bruckhausen, 1:270 habit.

Uomo Morto (Punta dell'). Cabo projectado pela costa N. da Sicilia (Italia), á 38º 11′ Lat. N. e 22º 15′ Long. E.

Upa. Rio da provincia de Tula (Russia europea). Corre para O. e desagua no Oka.

Upacarahy. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brasil), affluente do Ibicuhy de Armada.

Upaix. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 33 kilom. de Gap, n'uma eminencia perto da torrente de Beneu, que n'aquelle sitio é atravessado por uma bellissima ponte, 661 habit.

Upanema. Rio da provincia do Rio Grande do Norte (Brasil). Nasce no municipio do Campo Grande e junta-se ao Apody, na parte denominada rio Mossoró, a 22 kilom. do mar.

Upchurch. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Milton, nas margens do Medway, 777 habit.

Upernivik. Ilhota do golfo de Omenak, na costa O. da Groenlandia (Dinamarca), a 71º 6′ Lat. N. e 43º 15′ Long. O.

Upetinga. Rio da provincia de Paraná (Brasil). Corre para a margem direita do rio Iguassú. Tambem se lhe chama *Putinga*.

Uphall. Pov. do condado de Linlithgow (Escocia), junto do canal do Union e do cam. de ferro de Glasgow, 1:438 habit. Olarias; fabrico de tijolo. Hulha. Cal. Est. teelg.

Upham. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Droxford, 660 habit.

Upie. Pov. do departamento de Drôme (França), a 20 kilom. de Valence, 1:310.

Digitized by Google

Upika. Rio da provincia de Quebec (Canadá). Nasce no condado de Montmorency, corre para o N. e desagua no lago Kinogami.

Upitanga. Ribeiro da provincia de Santa Catharina (Brazil). E' navegavel por canoas por espaço de 11 kilom. Lança se na lagoa da Cruz.

Uplyme. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Axminster, 961 habit. Fabrico importante de pannos de lã.

Upminster. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Romford e á beira do cam. de ferro dos condados de Este, 1:329 habit.

Upotery. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Honiton, nas margens do Otter, 868 habit.

Upper. Pov. do condado de Cape May, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 19 kilom. N. E. de Cape May, 1:792 habit.

— Pov. do condado de Lawrence, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do rio Ohio, 2:806 habit.

— **Allen.** Pov. do condado de Cumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 18 kilom. de Carlisle, na margem direita do Susquehanna, 1:400 habit.

— **Alloways Creek.** Pov. do condado de Salem, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 108 kilom. S. E. de Trenton, 1:917 habit.

— **Augusta.** Pov. do condado de Northumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), á beira do rio Susquehanna, na margem esquerda, 1:735 habit.

— **Bern.** Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 25 kilom. N. N. O. de Reading, junto do cam. de ferro que de Philadelphia conduz a Pottsville, 2:179 habit.

— **Church.** Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 3:198 habit. Tambem se denomina *Templeoutragh*.

— **Darby.** Pov. do condado de Delaware, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 13 kilom. O. de Philadelphia. 4:699 habit.

— **Dublin.** Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. N. de Philadelphia, 1:856 habit.

— **Freehold.** Pov. do condado de Monmouth, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 22 kilom. S. O. de Freehold. 3:236 habit.

— **Hanover.** Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 2:408 habit.

— **Leacock.** Pov. do condado de Lancaster, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 10 kilom. N. E. de Lancaster. 2:145 habit.

— **Macungie.** Pov. do condado de Lehigh, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. de Allentown, 3:023 habit.

— **Mahanoy.** Pov. do condado de Northumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 21 kilom. S. E. de Sunbury, 922 habit.

— **Mahantango.** Pov. do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 718 habit.

— **Makefield.** Pov. do condado de Bucks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. de Doylestown, na margem direita do rio Delaware e junto do canal d'este nome, 1:470 habit.

— **Marlborough.** Cidade capital do condado de Prince George, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 25 kilom. E. S. E. de Washington, perto do rio St. Patuxent, 4:014 habit.

— **Merion.** Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 3:275 habit.

— **Milford.** Pov. do condado de Lehigh, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na extremidade S. do condado, 2:47› habit.

— **Mount-Bethel.** Pov. do condado de Northampton, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), nas margens do rio Delaware, 3.645 habit.

— **Paxton.** Pov. do condado de Dauphin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:543 habit.

— **Providence.** Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. O. N. O. de Norristown, junto do cam. de ferro que de Philadelphia conduz a Reading, 3:592 habit.

— **Salford.** Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. N. O. de Norristown, 1:868 habit.

Upper-Sandusky. Pov. capital do condado de Wyandot no estado de Ohio (Estados Unidos), a 95 kilom. N. O. de Columbus, na margem esquerda do rio Sandusky, 3:540 habit. Era antigamente a cidade principal dos indios Wyandots. Est. teleg.

— **Saucon.** Pov. do condado de Lehigh, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 9 kilom. S. de Allentown, 3:238 habit.

— **St. Clair.** Pov. do condado de Allegheny, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 13 kilom. de Pittsburg, 829 habit.

— **Swatara.** Pov. do condado de Dauphin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem esquerda do rio Susquehanna, junto do cam. de ferro que conduz de Lancaster a Harrisburg, 2:627 habit.

— **Towamensing.** Pov. do condado de Carbon, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 6 kilom. a jusante de Mauch Chunk, na margem esquerda do rio de Lehigh, 913 habit.

— **Tulpehocken.** Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 27 kilom. N. O. de Reading, 1:196 habit.

Uppingham. Pov. do condado de Rutland (Inglaterra), á beira do cam. de ferro Central, 2:601 habit. Est. teleg.

Upsala. Provincia da Suecia, comprehendida entre as de Gefleborg ao N., de Westeras a O. e de Stockholmo ao S. Tem 5:316 kilom. quad. de superficie e 108:841 habit., ou 20,5 por kilom. quad. Capital Upsala. Territorio geralmente plano, raramente ondulado por uma ou outra collina pouco elevada, cortado de rios pouco importantes e banhado por differentes lagos, dos quaes o principal é o lago Mälar. O sólo produz cereaes em sufficiente quantidade para o consumo da população, cria muito gado cornigero e ovelhum e bastantes aves domesticas. Abundantes minas de ferro cuja extracção constitue a principal industria da provincia.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome (Suecia), a 59º 51′ Lat. N. e 26º 46′ Long. E., a 63 kilom. N. O. de Stockholmo, n'uma vasta planicie, á beira do Fyris, que a divide em duas partes, 3:000 habit., sem entrar em linha de conta a classe dos estudantes. Séde do arcéb. lutherano primaz da Suecia. Tribunal de appellação. Academia real das sciencias, casa para invalidos, penitenciaria. A cidade é formada de ruas espaçosas e regulares, orladas de bellas casas. Tem de notavel a cathedral, vasto edificio do seculo XIII imitando a igreja do Notre-Dame-de-Paris, castello, palacio da universidade, bibliotheca, observatorio, passeios de Odenslund e o laranjal.

Tem séde tambem n'esta cidade a universidade principal do reino, com 4 faculdades, frequentada por 1:500 estudantes aproximadamente e dotada com jardim botanico, uma rica bibliotheca, observatorio astronomico, amphitheatro de anatomia, museu de bellas artes e de medalhas e gabinete de historia natural. Afóra a universidade possue tambem um seminario e escola de equitação. A cidade é plana e compõe-se de ruas largas e regulares, orladas bellas casas. D'entre as curiosidades de Upsala devem citar-se a cathedral, edificada entre 1258 e 1435, e onde antigamente se procedia á coroação dos reis da Suecia; o grande edificio de tijolo vermelho onde está installada a universidade e o parque Carolin, onde se ergue desde 1854 uma estatua de bronze representando Carlos XIV. A industria é representada por fabricas de tabaco, fitas e tecidos de seda. Nos suburbios existe uma pov. a que se dá o nome de Gamba ou Velha Upsala. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Gamla). Pov. da provincia de Upsala (Suecia), a 6 kilom. de Upsala. Possue uma velha igreja, construida com os restos de um templo pagão.

Upshire. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Waltham Abbey, 1:364 habit.

Upshur. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado ao S. pelo rio de Sabine e ao N. pelo de Cypress. Tem 1:434 kilom. quad. de superficie e 10:266 habit. Capital Gilmer. Territorio bem arborisado de carvalhos e pinheiros. Sólo geralmente fertil e rico. Produz algodão e milho; fabrico de manteiga.

Digitized by Google

Upshur. Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), limitado pelos de Lewis, Barbour, Randolph e Braxton, 10:249 habit.

Upson. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio de Flint. Tem 579 kilom. quad. de superficie e 12:400 habit. Capital Thomaston. Territorio cortado de montanhas e de valles. Sólo fertil, principalmente nas margens do rio de Flint. Produz algodão, milho e batata.

Upton. Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 50 kilom. O. S. O. de Boston, 2:023 habit.

— **Bishop.** Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Ross, 716 habit.

— **on-Severn.** Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), junto do cam. de ferro que conduz de Birmingham a Gloucester, 2:664 habit. Tem uma bella ponte de pedra de 6 arcos, bonita igreja e excellente caes e porto, ao pé do Severn. Caixa economica. Ruinas romanas. Est. teleg.

— **St. Leonard's.** Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Gloucester. 1:309 habit.

Upway. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Weymouth, 694 habit. Est. teleg.

Upwell. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Wisbech, nas margens do Welney, 1:502 habit. Est. teleg.

Uraba. Ilhota do golfo de Panamá (America central), a 8º 47′ Lat. N. e 70º 23′ Long. O.

Urach. Cidade da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 48º 29′ Lat. N. e 18º 32′ Long. E., a 46 kilom. S. E. de Stuttgard, nas margens do Erms, 3:380 habit. Seminario protestante. Fabricas de adamascados, fiação de linho, papel, tinturaria, branqueamento de tecidos, cutelaria e oleos. Commercio de couros, cereaes, linho, gado lanigero e cornigero. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Neustadt, 1:400 habit.

Urago d'Oglio. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Chiari, na margem esquerda do Oglio, 1:860 habit.

Urahy. Ribeiro da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Rega e municipio de Campos, communica a lagoa de Cima com a lagoa Feia. Tambem se lhe chama *Ururahy*.

Ural. Rio da Europa e da Asia. Nasce na vertente asiatica dos montes Uraes, nos desfiladeiros de Kalgantau, corre para o S. e marca durante quasi todo o seu curso as fronteiras da Europa e da Asia, indo desaguar por varias bôcas no Mar Caspio. O Ural tem poucos affluentes importantes. Mencionaremos os rios Gumbeika, Tamlyk, Sanduk, Sakmara, Samara, Ilek e Uralsk.

Na ultima parte do seu curso, durante 500 kilom., corre atravez de steppes sem receber tributo de nenhum outro rio. Os poucos que correm n'esta região perdem-se no caminho antes de poderem attingil-o. Perto da foz o Ural apresenta apenas metade da agua que tem ao receber o Uralsk. O seu curso é superior a 2:000 kilom. A largura raras vezes attinge 175 metros, e a profundidade é pequena, de modo que pouco serve á navegação e ao commercio. Banha as cidades de Orsk e Orenburg.

— Cordilheira que separa a Europa e a Asia n'uma extensão de mais de 2:000 kilom., na direcção de N. ao S. Partindo da extremidade da peninsula banhada pelo Mar de Kara, bifurca-se na origem do rio Kara e dirige-se até ás nascentes do Petchora, não attingindo n'esta secção altitudes superiores a 1:689 metros, prosegue para o S. até ao monte Kolgau, conservando uma altura não muito elevada, com excepção de alguns montes, e continua na mesma direcção acompanhando o rio Ural, e lançando varias ramificações entre este rio e varios affluentes do Volga. Por vezes encontram se depressões profundas que parece estabelecerem a separação completa das differentes secções d'esta cordilheira.

As ilhas de Vaigatz e de Nova Zemlia parece serem apenas prolongamentos da cordilheira do Ural. Da parte N. d'esta cordilheira saem os affluentes importantes do Obi. O monte mais alto, n'esta parte, com 1:689 metros, é o Tell-Pos. Não obstante a latitude em que se encontram os montes septentrionaes do Ural não chegam os cumes mais elevados a conservar por largo tempo a neve. Em geral ao N. o Ural divide-se em grande numero de braços parallelos; na parte média é, em geral, apenas uma serie de collinas que se elevam quando muito a 300 metros acima das regiões baixas adjacentes. O declive, especialmente do lado da Asia, é muitas vezes tão suave que mal se percebe que se atravessa a cordilheira.

Esta região média é de uma importancia notavel pelas suas riquezas mineraes. Explora-se ali o ouro, a platina, a prata e mesmo o cobre e o ferro. A vertente E. é a mais rica em minerio de ouro. N'esta secção encontram-se alguns cones que attingem a mais de 1:600 metros de altitude. Na parte S. tambem alguns cumes se elevam a uma altura igual. A largura maxima da cordilheira é ao N. de 100 kilom., na extremidade S. chega a 300.

Uralsk. Provincia da Russia asiatica, limitada a O. pelo rio Ural, a S. O. pelo Mar Caspio, ao S. pela provincia Transcaspiana, a S. E. pelo Mar de Aral, a E. pela provincia de Turgai e ao N. pela de Orenburg. Tem 359:303 kilom. quad. de superficie e a sua população é calculada em 525:332 habit. E' banhada pelos mares Caspio e Aral e pelos rios Ural e seu affluente Ilek, pelo Emba e varios outros de pequena importancia e que quasi todos se perdem nos muitos lagos que se encontram a O. da provincia.

Urana. Pov. da provincia de Dalmacia (Austria), perto de um lago salgado que tem o perimetro de 16 kilom., 1:200 habit. Antiga fortaleza.

Uranapú. Nome de um dos canaes que communica o Japurá com o Amazonas, na provincia d'este nome (Brazil).

Urariá. Furo ou canal do Brazil. Vidè *Tupinambarana*.

Uraricoéra. Rio do provincia do Amazonas (Brazil). Junto com o Tacutú fórma o rio Branco.

Urarinas. Pov. da republica do Equador (America do Sul), na confluencia do Amazonas e do Xucaray, 2:000 habit.

Urarirá. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Uarirá*.

Urasg. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a S. E. de Oristano, 2:241 habit. Os arredores produzem muito trigo e pastagens. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Urathauhy. Antigo nome da actual villa de Alhandra, na provincia de Parahyba do Norte (Brazil).

Uratuppa. Cidade do territorio de Khokand, na provincia de Sarafshan (Russia asiatica), a 40 kilom. S. O. de Khojend.

Urauá. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Desagua na margem esquerda do Coary e proximo da foz d'este no Solimões. Tambem se lhe chama *Cuanú*.

Urbach. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Nordhausen, 1:280 habit.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Neuried, 1:062 habit.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Colonia, 1:188 habit.

— (Ober). Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), na margem esquerda do rio do seu nome, 2:066 habit.

— (Unter). Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Schorndorf, 1:200 habit.

Urbain (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 27 kilom. de Brest, 916 habit. Kaolino.

— — Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 28 kilom. S. O. de Wassy-sur-Blaise, perto da margem direita do Marne, 982 habit. Commercio de vinhos muito estimados. Fabrica de arame.

— — Pov. do departamento de Vendée (França), a 46 kilom. de Sables, 796 habit.

Urbana. Pov. do condado de Steuben, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 7 kilom. N. E. de Bath, 2:082 habit.

— Cidade capital do condado de Middlesex, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 126 kilom. E. N. E. de Richemond.

— Cidade capital do condado de Champaign, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 4 kilom. proximamente E. de Mad-River e a 63 O. de Columbus, junto do cam. de ferro que conduz de Mad-River ao lago Erié, 1:827 habit. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Manufacturas de algodão e de lã. Est. do cam. de ferro de Columbus a Pigua, e est. teleg.

— Cidade capital do condado de Champaign, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 138 kilom. N. E. de Spring-

Digitized by Google

field, á beira dos rios de Salt, Fork e de Vermillon, e do ramal do cam. de ferro central de Chicago, 2:277 habit. Est. teleg.

Urbania. Pov. da provincia de Pesaro e Urbino (Italia), a 11 kilom. S. O. de Urbino, á beira do Metauro, 4:911 habit. Séde de bisp. Fabrico de faiança. Est. teleg.

Urbão. Pov. da freg. de Tarouquella, conc. de Sinfães (Portugal).

Urbay. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 50 kilom. de Belfort. Tecelagem mechanica.

Urbeis. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. de Schelestadt, 4:778 habit.

Urbel. Rio da Hespanha. Nasce em uma ramificação dos montes Cantabricos, corre para S. E. e depois para o S., na provincia de Burgos, e desagua no Arlanzon, perto da cidade de Burgos.

Urberach. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Offenbach, 1:250 habit.

Urbino. Cidade da provincia de Pesaro e Urbino (Italia), a 43º 44′ Lat. N. e 21º 44′ Long. E., a 65 kilom. O. de Ancona, á beira do Metauro, 16:194 habit. Arceb. Universidade fundada em 1671, collegio. Tribunal de 1.ª instancia. Tem de notavel a cathedral e o palacio ducal, que são contiguos, e algumas igrejas. Fabrica de agulhas. Commercio de trigo e de seda. Nos arredores, mina de enxofre. Est. teleg.

Urbion. Rio da provincia de Logroño (Hespanha), a N. E. do Pico de Navas, a 42º 2′ Lat. N. e 7º 13′ Long. E.

Urbisaglia. Pov. da provincia de Macerata (Italia), perto de Tolentino, 2:304 habit. Est. teleg.

Urçay. Pov. do departamento de Allier (França), a 40 kilom. de Montluçon, 614 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Urcel. Pov. do departamento de Aisne (França), a 10 kilom. de Laon, 643 habit. Importantes olarias e fabricas de vitriolo.

Urchfont. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Devizes, 1:275 habit.

Urciers. Pov. do departamento de Indre (França), a 12 kilom. de La-Châtre, 762 habit. Mina de chumbo argentifero.

Urcisse (Saint). Pov. do departamento de Tarn (França), a 30 kilom. de Gaillac, 647 habit. Pedreiras de marmore cinzento.

Urcize (Saint). Pov. do departamento de Cantal (França), a 44 kilom. de Saint Flour, 1:293 habit.

Urcuit. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 10 kilom. de Bayonne, 945 habit. Fonte salgada.

Urcuray. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), perto de Hasparren, 670 habit.

Urda. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto do Madridejos, 3:234 habit. Fabrico e grande commercio de carvão vegetal.

Urdax. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), nas fronteiras da França, 703 habit. Alfandega importante.

Urdenbach. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Rheno, 1:212 habit.

Urdiain. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto de Pamplona, 754 habit.

Urdingen. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 16 kilom. N. E. de Crefeld, perto da margem esquerda do Rheno, 3:216 habit. Escola secundaria. Olaria; fabricas de cortumes, refinação de assucar, chapéus, fitas de velludo, tecidos de seda, fiação e tecidos de algodão, aguardente. Commercio de hulha e madeira. Navegação. Est. de cam. de ferro.

Uregare. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), 1:906 habit.

Urei. Rio da Oceania. Nasce na ilha de Sumatra, na parte E. do territorio de Bedjang, e lança-se no Oceano Indico, a S. E. da embocadura do Cayton, depois de um curso de 87 kilom. Perto das nascentes d'este rio existem as grutas de Goha, d'onde se extrae immensa quantidade de salitre.

Urepel. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), perto de Saint-Etienne-de-Baigorry, 892 habit.

Urfah. Cidade da Turquia asiatica, a 180 kilom. de Diarbekir, a 37º 10′ Lat. N. e 47º 58′ Long. E., 50:000 habit. Bisp. armenio. Fabrico de estofos de algodão, couros, marroquim amarello muito estimado, objectos de ourivesaria e de bijutaria. Consideravel commercio com Aleppo, Mossul e Diarbekir. Tem consideraveis estabelecimentos de banhos, bazares e muitas mesquitas. Perto vêem-se duas grandes columnas corinthias que os habit. dizem ser os restos do palacio da Nemrod. O nome primitivo de Urfah era Rohais; a escriptura sagrada chama-lhe Rhagés; os gregos e os cruzados chamaram lhe Edessa.

Urfahr. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), na margem esquerda do Danubio, que ali é atravessado por uma ponte, 2:660 habit.

Urfeld. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Bonn, 1:140 habit.

Urgal. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Villa Nova da Cerveira (Portugal).

— Pov. da freg. de Telões, conc. de Amarante (Portugal).

Urgeeira. Pov. da freg. e conc. de Valença (Portugal).

Urgeiro. Pov. da freg. de Janeiro de Baixo, conc. da Pampilhosa (Portugal).

Urgezes (Santo Estevão). Logar e freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 752 habit. O logar dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Urglin. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), 1:307 habit.

Urgnano. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), perto de Verdello, 3:818 habit. Est. teleg.

Urgons. Pov. do departamento de Landes (França), a 18 kilom. de Saint Sever, 614 habit. Bom vinho branco.

Urgueira. Pov. de Portugal nas freg. de Jarmello (S. Pedro), João Antão, Macieira de Alcoba, S. Martinho da Cortiça, Olival (conc. de Villa Nova de Ourem), Pena Verde e Valladares (conc. de Baião).

— (Aldeia de Santo Antonio). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 55 habit. O logar, situado na estrada do Sabugal para Sortelha, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Urguhart. Pov. do condado de Elgin (Escocia), nas margens do Spax, e á beira do Mar do Norte, 1:429 habit.

— Pov. do condado de Inverness (Escocia), nas margens do Loch-Ness, 3:120 habit.

— **and-Logie-Wester.** Pov. do condado de Ross (Escocia), junto do golfo de Cromarty, 3:010 habit.

Urgundabad. Rio do Afghanistan (Asia). Nasce nos montes Hazaréh, na parte S. E. do Khorassan, e lança-se no Helmund, perto de Kandahar, após um curso de 240 kilom., na direcção S. O.

Uri. Cantão da parte central da Suissa, limitado ao N. pelo cantão de Schwyz, a E. pelos de Glaris e Grisões, ao S. pelo de Tessino e a O. pelos de Berne, Valais e Unterwalden. Comprehendido entre 46º 31′ e 47º Lat. N., e entre 17º 31′ e 18º 5′ Long. E., mede 60 kilom. de N. a S. e 27 a 35 de largura de E. a O., offerecendo uma superficie de 1:076 kilom. quad. com 17:183 habit. Capital Altorf. O territorio d'este cantão, formado de um extenso valle a que vão dar muitos outros pequenos valles, é rodeado de elevadas montanhas. O grande valle começa ao N., perto do lago dos Quatro Cantões, e sobe até ao monte Saint Gothard com o Reuss, que recebe todas as aguas dos valles lateraes. As montanhas mais elevadas d'este cantão são a Titlis e Susten a O., Scherborn, Crespalt e Badus a E., e os diversos picos do Saint Gothard ao S. O clima é temperado. A parte mais fertil do cantão é uma planicie que se estende entre Amsteg e Altdorf, denominada Reussthal. E' pequena a cultura dos cereaes, mas as arvores fructiferas medram excellentemente e as pov. da parte inferior são rodeadas de nogueiras magnificas. A creação de gado constitue o principal recurso dos habit., e durante o estio, os seus montes sustentam cerca de 12:000 cabeças de gado cornigero. Os queijos que ali se fabricam são de exquisito sabor e muito procurados.

O cantão de Uri, o 11.º da confederação pela extensão de territorio e o 22.º pela população, é um dos 3 que prepararam a independencia helvetica revoltando-se contra a Austria em 1307. A constituição d'esta pequena republica, revista em 1850, é puramente democratica. O poder supremo reside no povo, que se reune em assembléa geral (Landsgemeinde) no primeiro domingo de maio para nomear todos os magistrados. Todo o cidadão que tenha completa-

Digitized by Google

do 20 annos é soldado, eleitor e elegivel. O poder executivo e administrativo diz respeito a um conselho de estado (Landrath) cujos membros são eleitos pelo povo em assembléa geral. Em relação ao culto constitue este cantão uma dependencia do bisp. de Coire.

Uriage. Pov. do departamento de Isère (França), a 16 kilom. de Grenoble, n'um pequeno valle rodeado de outeiros arborisados d'onde jorram aguas mineraes ferruginosas, sulphurosas, e sodicas, justamente afamadas e já frequentadas pelos Gallo-romanos, 1:827 habit. Estabelecimento de banhos, hoteis. Castello dos seculos XV e XVI com collecções de quadros, de historia natural e de antiguidades. Est. teleg.

Urie Linga. Ilhota do Oceano Atlantico, no grupo das Shetlands, a 60º 38′ Lat. N. e 8º 14′ Long. E.

Urijal. Pov. da freg. de Lage, conc. de Villa Verde (Portugal).

Uriménil. Pov. do departamento de Vosges (França), a 10 kilom. de Epinal, 1:442 habit. Fabrico de fécula e de farinhas.

Urjaes. Pov. de Portugal nas freg. de Braga (S. Thiago da Cividade), Nogueiró, Paredes Seccas e Penha Longa.

Urjal. Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Urjariça. Pov. da freg. de Alvorge, conc. de Ancião (Portugal).

— Pov. da freg. de Torres Vedras (Santa Maria do Castello), conc. de Torres Vedras (Portugal).

Urk. Ilha da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), a 52º 39′ Lat. N. e 14º 43′ Long. E., a 36 kilom. E. de Hoorn, no Zuiderzée. Tem 5 kilom. em circumferencia e 600 habit. Pharol.

Urkheim. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Zofingen.

Urlingford. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), 2:864 habit.

Urloffen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Offenburg, 2:248 habit.

Urmal. Pov. da freg. de Montelavar, conc. de Cintra (Portugal).

Urmar. Pov. da freg. de Samuel, conc. de Soure (Portugal).

Urmatt. Pov. da provincia de Alsacia Lsrena (Allemanha), a 36 kilom. de Strasburgo, 634 habit. Fabricas de polir e afiar armas brancas, de quinquilharia e fiação de algodão.

Urmeira. Pov. da freg. de Odivellas, conc. de Belem (Portugal).

Urmston. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Barton-upon-Irwell, nas margens do Mersey, 996 habit.

Urnäsh. Pov. do cantão de Appenzell (Suissa), perto de Herisau, 2:564 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Urnen. Pov. do cantão de Glaris (Suissa), á beira do lago de Wallenstadt. Nascente mineral e banhos. Est. de cam. de ferro.

Urney. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Lough-Oughter, 6:505 habit.

— Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), nas margens do Foyle, 7:709 habit.

Urnieta. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), perto de San Sebastian, 1:707 habit. Ferrarias.

Urnshausen. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), perto de Dermbach, 1:200 habit.

Uroá. Pequeno rio que desagua na margem direita do Amazonas (Brazil), abaixo da foz do Mamiá.

Urola. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Guipuzcoa e lança-se no golfo de Gasconha, pela barra de Zumaya, perto da pov. d'este nome, depois de um curso de 44 kilom., na direcção N.

Urpeth. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Chester le Street, nas margens do Tyne, 1:412 habit.

Urr. Rio do condado de Kirkcudbright (Escocia). Sae de um pequeno lago do mesmo nome e lança-se no golfo de Solway, após um curso de 48 kilom., na direcção S.

— Pov. do condado de Kirkcudbright (Escocia), nas margens do rio do seu nome, 3:096 habit.

Urra (Sant'Iago Menor). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Portalegre (Portugal), 1:130 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Caya, na estrada de Portalegre para Arronches, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Estrada para o Crato.

Urrácal. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), na margem N. do Almanzor, 819 habit. Fabrica de sabão.

Urrao. Cidade do estado de Cauca (Colombia), a 34 kilom. S. O. de Santa Fé de Antioquia, 1:050 habit.

Urrául Alto. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto de Aoiz, 939 habit.

— **Bajo.** Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto de Aoiz, 1:109 habit.

Urray. Pov. do condado de Inverness (Escocia), nas margens do Conan, 2:716 habit. Importantes fabricas de aguardente.

Urréa de Gaen. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), na margem esquerda do Martin, 1:206 habit.

Urró. Pov. da freg. de Villa Boa de Quires, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 757 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Pedonde, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — Logar e freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 335 habit.

Urrós (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Torre de Moncorvo, dist. de Bragança, arceb. de Braga (Portugal), 1:228 habit. O logar, situado em terreno elevado e a 2 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Clima temperado.

— (Santa Maria Magdalena). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 764 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Douro, na estrada de Villa da Bemposta para Miranda, dista 27 kilom. da cabeça do conc.

Urroz. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), na margem direita do Ebro, 738 habit.

Urrugne. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 26 kilom. S. O. de Bayonna, na confluencia de dois ribeiros, 3:390 habit.

Ursa (Punta dell'). Cabo projectado pela costa N. da Sicilia (Italia), a 38º 18′ Lat. N. e 22º 19′ Long. E.

Ursanne (St.). Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Porrentruy, nas margens do Doubs, 867 habit.

Urschkau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Steinau, 1:160 habit.

Ursenbach. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Wangen, 1:519 habit. Est. teleg.

Urserenthal. Valle do cantão de Uri (Suissa). Mede 14 kilom. de comprimento e 3 de largura; é rodeado de elevadas montanhas e banhado pelo Russ. Estão n'elle situadas as pov. de Andermatt, Hospenthal e Realp.

Ursetch. Cidade da provincia de Minsk (Russia europea), perto de Slutsk, 1:500 habit.

Ursos (Grande lago dos). Lago do Canadá (America do Norte), entre 65º e 67º Lat. N. E' muito recortado por peninsulas e cabos, e fórma grande numero de bahias. Sae d'elle a S. O., um rio que desagua no Mackenzie.

Ursula (Santa). Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Tenerife, 1:893 habit.

Urswick. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Ulverston, 1:144 habit.

Urt. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 17 kilom. de Bayonne, 1:681 habit. Construcção de barcos; fabricas de serração. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Urtenen. Rio da Suissa. Corre para o N. banha o cantão de Berne, entra no de Solothurn e desagua no Aar.

— Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Fraubrunnen, 794 habit.

Uru. Rio da Birmania (Asia). Corre para S. O. e desagua no Kyenduen.

Urú. Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Desagua no Oceano, ao N. de Guimarães. Tem 100 kilom. de curso.

— Lago da provincia do Maranhão (Brazil). Tem 6 kilom. de largura e dá origem ao rio do mesmo nome.

Uruá. Ilha do rio Madeira, na proximidade da villa de Borba (Brazil).

— Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de Canguaretama.

Digitized by Google

Uruahaú. Lagoa do municipio de Cascavel, na provincia do Ceará (Brazil). E' pequena, mas muito abundante de peixe.

Uruará. Rio da provincia do Pará (Brazil). Nasce no interior da provincia, corre para o N., atravessando diversos lagos, e vae desaguar por duas bôcas no Amazonas, abaixo da foz do Curuá.

Uruassú. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de S. Gonçalo.

Urubá. Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), ramificação da dos Cayriris. Dá origem ao rio Panema que corre para a provincia das Alagoas.

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na com. e municipio de Anadia.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio do Brejo de Areia.

Urubamba. Rio do Perú. Corre na provincia de Cuzco, na direcção de N. O., e desagua no Ucayalli. Tambem se chama *Vilcamayo.*

— Cidade do departamento de Cuzco, no estado do Perú (America do Sul), a 56 kilom. N. de Cuzco, na margem direita do Vilcabamba, 2:850 habit.

Urubas. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Rega o municipio de Santo Antão e junta-se ao Capibaribe.

Urubaxy. Affluente da margem direita do rio Negro, na provincia do Amazonas (Brazil). E' o desaguadouro dos lagos do mesmo nome, que ficam entre os rios Negro e Japurá.

Urubú. Ilha na foz do rio do mesmo nome e na dos Guarás, na provincia do Maranhão (Brazil).

— Ilha do rio S. Francisco, em frente da villa d'este nome, na provincia da Bahia (Brazil).

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil), affluente da margem esquerda do Capibaribe.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua no Tabocas, tributario da margem direita do rio Capibaribe.

— Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Desagua na margem esquerda do Amazonas, quasi em frente da foz do Madeira, depois de atravessar o lago Saracá. Estão situadas nas suas margens as pov. de S. Pedro Nolasco, S. Raymundo e Conceição.

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce nas serras ao N. da cidade de Goyaz e corre para o rio das Almas, seguindo sempre a direcção de N. E. O seu principal affluente é o ribeiro Canastra. Tambem se lhe chama *Uruhu.*

— Rio da provincia do Maranhão (Brazil), affluente da margem direita do Itapicurú. Junto da sua foz está situada a pov. do mesmo nome.

— Rio da provincia de Sergipe (Brazil), affluente do rio Piauhy.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Espirito Santo.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na margem direita do Itapicurú e junto da confluencia do Urubú. Agencia de correio.

— Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), na costa e a N. O. da barra dos Marcos, no municipio de Canguaretama.

— Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco, em frente da ilha do mesmo nome. Agencia de correio. Escola. Cultura de canna e de algodão. Tambem se lhe chama *Urubú de Cima.*

— **de Baixo.** Antigo nome da actual cidade de Propriá, na provincia de Sergipe (Brazil).

— **de Cima.** Villa da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Urubú.*

— **Pungá.** Cachoeira do rio Paraná, na provincia de S. Paulo (Brazil).

Urubucuára. Lagoa da provincia do Pará (Brazil), a 28 kilom. da margem esquerda do rio Amazonas. E' atravessada pelo rio de igual nome. Na margem E. está situada a pov. do Outeiro.

— Rio da provincia do Pará (Brazil). Nasce na serra Velha, ramificação da Tumucuraque, segue para o S., atravessa a lagoa do mesmo nome e desagua no Amazonas, na margem esquerda, entre a confluencia do Gurupatuba e a do Pará.

Uruburetama. Serra da provincia do Ceará (Brazil). Estende-se parallela com o Oceano por espaço de cerca de 100 kilom., a O. da capital. E' bastante elevada, variando a sua largura entre 22 e 55 kilom. E' fertil.

Urucaia. Pov. e rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Urucuia.*

Uruçanga. Serra da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. de Cabo Frio. E' uma ramificação da cordilheira dos Aimorés.

— Ribeiro da provincia de Santa Catharina (Brazil). Desagua no Oceano, ao N. da barra de Araranguá. Um banco de areia lhe intercepta a entrada.

Urucú. Rio da provincia das Alagoas (Brazil), affluente da margem direita do Mundahú.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Banha a colonia militar do mesmo nome e desagua na margem direita do Mucury.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Villa Nova.

— Colonia militar na provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem esquerda do rio Ucurú, a E. da cidade Theophilo Ottoni.

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio Mundahú, no municipio de Santa Luzia do Norte.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na margem esquerda do Parnahyba, a N. E. de S. Felix das Balsas.

— **Paraná.** Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Corre parallelo aos rios Teffé e Coary e desagua na margem direita do Amazonas, proximo e ao S. da foz do Urauá.

Uruçu-Mirim. Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Agua Preta.

Urucuia. Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce na serra de Tabatinga e desagua no rio S. Francisco, a 22 kilom. N. de S. Romão. Torna-se navegavel por canoas depois de recolher o Santa Rita. As embarcações maiores chegam até Sant'Anna do Burity. O seu curso é de mais de 260 kilom. Tambem se chama *Urucaia*

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na margem esquerda do rio do mesmo nome. Tambem se chama *Urucaia.*

Uruffe. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 18 kilom. de Toul, 830 habit. Pedreiras.

Uruguatás. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Oreguatás.*

Uruguay. Rio da America meridional. Nasce na serra do Mar (Brazil), ao N. da provincia do Rio Grande do Sul, que separa de Santa Catharina, sendo formado pela reunião do Pelotas, Correntes, Marombas e Canoas; depois de recolher pela margem direita o Pepery-Guassú, começa a servir de limite ao Brazil separando-o das republicas Argentina e do Uruguay, e reune se a final em frente de Buenos Ayres, ao Paraná, formando o Rio da Prata. O seu curso em territorio brazileiro é de mais de 1:000 kilom. em grande parte navegaveis no inverno; não o sendo em todo o tempo e em toda a sua extensão pelo grande numero de baixos e de cachoeiras que lhe interrompem o curso e principalmente pela cachoeira Butuby entre S. Borja e Itaquy. A largura do Uruguay é muito variavel. Na foz do Chapecó é de 248 metros emquanto que na do Pepery-Guassú é já de 480. A maior largura não excede 11 kilom., a não ser na época das chuvas em que as margens se alagam. São numerosas as ilhas d'este rio; algumas d'ellas tornam-se notaveis pela sua esplendida vegetação. Recolhe um grande numero de rios e de ribeiros. Em territorio brazileiro recebe pela margem direita, entre outros, os rios Chapecó e Pepery-Guassú, na provincia de Santa Catharina; e pela esquerda, na provincia do Rio Grande do Sul, o Passo Fundo, a Forquilha, Uruguay-puita ou Varzea, Guarita, Cebollaty, Herval Grande, Ujuhy-Guassú, Piratiny, Butuhy, Ibicuby-Guassú e Quaraim. O seu curso total é de cerca 1:700 kilom. Nas suas margens, que são muito ferteis, acham-se estabelecidas muitas fazendas de creação de gado. Fóra do territorio brazileiro, o seu principal tributario é o rio Negro que atravessa o estado oriental do Uruguay. E' navegavel, a partir da foz, até 480 kilom. de distancia por navios de grande tonelagem.

— (Republica do). Estado da America do Sul, limitado a O. pelo rio Uruguay, que o separa da provincia argentina de Entre Rios, ao S. pelo rio da Prata, a E. pelo Oceano Atlantico e pela lagoa de Mérim, e ao N. pelo imperio do Brazil de que o separa, nos termos do tratado de 12 de

Digitized by Google

outubro de 1851 e dos artigos addicionaes de 15 de maio de 1852, o rio Jaguarão a partir da sua embocadura na lagoa Mirim, depois por uma linha imaginaria que vae encontrar o rio Quaraim e a final por este rio até á sua confluencia com o Uruguay. Comprehendido entre 30º 35′ Lat. S. e 44º 48′ Long. O., offerece uma superficie de 186:920 kilom. quad. A população é de 438:245 habit. Capital Montevideo. A população do Uruguay, como em toda a America do Sul, compõe-se de individuos de raça branca, indios, pretos e mestiços resultantes da fusão d'estas differentes raças.

A posição geographica do territorio é uma das mais favoraveis que se podem encontrar, sendo como é a maior parte das suas fronteiras formada pelo mar e por alguns rios accessiveis a navios mercantes de maxima tonelagem. Afóra tal circumstancia accresce a de apresentar este territorio, nas margens do largo estuario do rio da Prata, excellentes estações maritimas, taes como a de Montevideo que é o melhor porto da bacia d'este rio, ponto de reunião das esquadras estrangeiras n'estas paragens, e Maldonado, cuja enseada na embocadura do mesmo rio é susceptivel de abrigar uma grande frota de vasos de guerra, e poderia por este titulo, em determinada occasião, assumir verdadeira importancia militar. O rio Uruguay é navegavel por navios de longo curso.

A configuração superficial da republica do Uruguay offerece uma interessante variedade nos seus relevos, que se afasta inteiramente da fatigante monotonia das planicies e dos pampas das provincias da republica Argentina. O sólo fórma um planalto em socalcos, ligeiramente ondulado, sem que as desigualdades excedam uma média assaz fraca. Atravessam por elle em diversas direcções cordilheiras pouco elevadas, estreitas e constituidas de rocha, as quaes se distinguem pelas arestas de fórmas cortantes em que terminam e a que, por tal motivo, se dá no paiz a denominação de cuchillas. A cordilheira principal, ou Cuchilla Grande, entra no paiz pelo N., e com as ramificações que envia para o S. divide o territorio em duas bacias, a da vertente O e a da vertente E., sendo a primeira d'ellas cerca de 4 vezes mais extensa do que a segunda.

A Cuchilla Grande, que fórma o verdadeiro prolongamento austral do systema da Serra Geral do Brazil, não attinge em parte alguma do territorio do Uruguay mais de 700 metros acima do nivel do mar. Das outras montanhas descem tambem numerosos rios, de modo que o sólo se encontra nas mais favoraveis condições de irrigação para a cultura. Quasi todos estes rios se descarregam no Uruguay, sendo os principaes affluentes d'este ultimo os rios Negro e Santa Lucia.

O clima é agradavel e temperado, e nada deixa a desejar quanto a salubridade. E' um clima maritimo. O afastamento entre as diversas estações que seguem, alem d'isso, uma ordem inteiramente opposta á que reina na Europa, não é consideravel, pois que a média é de 18º,8 para a primavera, de 21º,8 para o estio, de 14º,6 para o outono, de 11º,8 para o inverno. O inverno é n'estas latitudes de tal modo suave, que realmente não ha senão 2 estações durante o anno: a calmosa, que comprehende os 7 mezes de outubro a junho e a fresca, de junho a setembro. O mez mais frio é o de julho, sendo unicamente n'algumas noites clarissimas e extremamente calmas dos mezes de julho e de agosto em que o thermometro baixa até zero. A neve é cousa desconhecida em Montevideo, mas em compensação ha ali no mesmo dia repentinas mudanças de temperatura, sendo estas a consequencia natural das tempestades assáz frequentes e dos ventos do S. e de S. O. No interior do paiz são as estações mais definidas; ha ali mais calor no verão, como tambem mais frio no inverno. Já no campo, a alguma distancia de Montevideo, são fortissimos os calores do estio, elevando-se o thermometro frequentemente a 30º e a mais até 35º, e descendo no inverno muitas vezes até 2º e 3º. Mas o que se torna sobretudo notavel é a grande differença que existe entre a temperatura ao nascer do sol e a das duas horas depois do meio dia. Esta differença que em Montevideo já é de 6º, termo médio, attinge ás vezes 15º e até 18º no interior, onde a variação oscilla muitas vezes entre 15º e 20º e dá uma média de 9º. Em geral o clima é secco e ventoso.

As condições meteorologicas do Uruguay são mais favoraveis á vegetação arborescente do que as das provincias argentinas que lhe estão contiguas. Verdade é que nem no Uruguay, nem no territorio da confederação argentina se encontram alterosas florestas; mas os valles e as margens dos rios apresentam-se ordinariamente cobertas de arbustos e de arvores de dimensão média que fornecem pela maior parte madeira muito dura e susceptivel de numerosas applicações. Nas planicies dá vertente E., onde o ar é mais humido, encontram-se florestas de um caracter quasi tropical. O clima presta-se ali admiravelmente á agricultura e com especialidade á cultura de cereaes. O sólo é arenoso e de extrema e natural fertilidade. As plantas horticolas e as arvores fructiferas da Europa crescem quasi por toda a parte; mas a cultura de umas e de outras é restrictissima, á excepção do pecegueiro e da larangeira que se cultivam em todos os pontos do territorio. Os ensaios que se têem feito para a acclimação da vinha têem dado os mais satisfatorios resultados. Alem das fructas de proveniencia europea, produzem os terrenos abrigados do vento, e sobretudo os da parte N. E., farta quantidade de diversas fructas pertencentes á zona tropical. No numero dos vegetaes uteis que ali se cultivam devem mencionar-se o trigo, milho, cevada, cacau, canna saccharina, algodoeiro, oliveira, anileira, bananeira e palmeira.

O Uruguay, tal como a Republica Argentina e o Brazil, possue muito gado cornigero e cavallar; e tambem ali se cria o gamo, raposa, tapir, e, n'algumas partes montanhosas, o jaguar. A ornithologia está ali representada por numerosas variedades de brilhante plumagem. Tambem ali se encontram diversas variedades de serpentes.

Pelo que respeita a riquezas mineralogicas, possue muitos jazigos de chumbo argentifero, cobre, antimonio, prata e ouro, apparecendo este ultimo principalmente nas provincias que confinam com o Brazil. Os rios que descem da Cuchilla Grande arrastam particulas de ouro, o que dá logar a lavagens muito remuneradoras; mas até hoje a escassez de braços e os lucros da creação do gado cornigero ou lanigero têem feito descurar a exploração das minas, que constituem a futura riqueza d'este paiz.

O sub-sólo apresenta fortissimas camadas de calcareo em diversos estados de combinação, sulphatos e carbonatos, apresentando-se entre estes ultimos grande variedade de bellissimos marmores, tanto de côres, como branco para estatuaria e amarello antigo que principia a tornar-se raro na Europa.

Os habit. do Uruguay cultivam mal o sólo que poderia produzir muito e tornar-se uma fonte de consideravel riqueza; mas este territorio tão rico, jaz quasi totalmente desaproveitado por falta de braços. A industria pastoril constitue o principal recurso da republica. E' ella que fornece em grande parte os meios de permutação com a Europa e que alimenta, por assim dizer exclusivamente, o commercio de exportação. Ha pouco mais de 30 annos, reduzia-se esta industria quasi á creação e exploração de gado cornigero, cavallar e muar; mas desde então para cá principiou a ter uma importancia positiva a creação de carneiros em vista da producção de lã. O paiz importou numerosas cabeças de carneiros merinos de raça franceza e de raça allemã, e hoje têem os rebanhos adquirido em diversos graus maior ou menor melhoramento, e a lã produz consideraveis lucros. A preparação e extracto de carne de boi e de vacca, segundo a fórmula do celebre chimico J. Liebig, e a exportação d'estes productos, constitue tambem um ramo de industria muito lucrativo.

Como o Uruguay importa quasi todos os artigos de fabrico necessarios na economia social e domestica, e bem assim consideravel quantidade de viveres, e os paga com os proprios productos em estado bruto, resulta d'aqui o ter o commercio exterior grande importancia. A importação segue n'este paiz uma progressão constante; a Inglaterra e a França, que têem n'ella o primeiro logar, alimentam em grande parte este commercio com os liquidos, tecidos, manufacturas de seda e todos os objectos de moda e de luxo provenientes das suas industrias. Mas afóra estes artigos importa o Uruguay comestiveis, assucar, azeite, arroz, tabacos, chapéus e calçado. Os artigos de exportação consistem em couros, pelles, lã, cebo e gorduras, e são principalmente absorvidos pela França, Inglaterra, Italia, Hespanha, Estados Unidos e Brazil.

Segundo a estatistica de 1883 o valor total da exportação foi de 25.222:000$000 réis, sendo: gado 1.733:000$000

Digitized by Google

carne salgada, em conserva e em extracto 4.628:000$000, couros 7.336:000$000, cebo 2 063:000$000, lã 7.952:000$000, crina 229:000$000, ossos 298:000$000, guano 122:000$000, pennas de abestruz 111:000$000, productos agricolas 183:000$000 e productos diversos 667$000$000 réis. Perto de metade da exportação é feita pelo porto de Montevideo.

A importação no mencionado anno foi na importancia de 20.322:000$000 réis, contribuindo para este total a Inglaterra com 5 515:000$000, França 3 491:000$000, Brazil 2.213:000$000, Hespanha 2 093:000$000, Allemanha 2.030.000$000, Italia 1 314:000$000, Estados Unidos 1.174:000$000, Republica Argentina 744:000$000, Belgica 596:000$000, Cuba 224:000$000, Chili 99:000$000, Paraguay 83.000$000 e os demais paizes 701:000$000 réis. Duas terças partes dos valores de importação entram por Montevideo.

O porto importante, e o que quasi concentra todo o movimento commercial é Montevideo. Em 1881 entraram n'este porto 444 navios de vapor com 592:037 toneladas e 726 de véla com 311:648, ou o total de 1:170 navios com 903:685 toneladas; e sairam 428 navios de vapor com 572:848 toneladas e 540 de véla com 260:030, ou o total de 968 navios com 832:878 toneladas. A navegação fluvial e de cabotagem foi feita por 2:960 navios de 556:877 toneladas.

Os navios que principalmente fazem a navegação de longo curso são os inglezes, em seguida os hespanhoes, depois os italianos, allemães, francezes, dos Estados Unidos e brazileiros.

O numero de kilom. de vias ferreas em exploração é de 435, sendo a linha principal a que segue de Montevideo para o N. e que vae até Durazno. E' tambem importante a que se dirige pela margem do Uruguay e que vae desde Santa Roza até Salto Oriental.

As linhas telegraphicas comprehendem a extensão total de 2:266 kilom., alem de 475 de cabos submarinos.

O numero de est. postaes é de 234. O movimento postal foi em 1882 de 1.390:081 cartas e 2.098:930 impressos e amostras.

A principal industria do Uruguay é a engorda do gado bovino e lanigero. Os estabelecimentos de creação e pastagens abrangem uma área enorme, e em 1882 contavam-se n'elles 6.711:778 cabeças de gado bovino, e 20:000 carneiros, cujo valor era calculado em em 45.000:000$000. E' muito grande a quantidade de rezes que todos os annos se abatem para as conservas e para o extracto de carne.

Segundo a constituição proclamada em 10 de setembro de 1829 fórma o estado do Uruguay uma republica constitucional. O poder legislativo é exercido por duas camaras: a dos senadores composta de 13 membros, e a dos representantes da nação formada de 39 deputados. Os senadores são eleitos por 6 annos; o mandato dos segundos dura metade d'este periodo. As sessões annuaes principiam em 15 de fevereiro e encerram-se em junho. No intervallo d'estas é encarregada de vigiar a marcha da administração uma commissão permanente composta de 2 senadores e de 5 deputados.

O poder executivo reside na pessoa de um presidente que as duas camaras elegem de 4 em 4 annos e que só pode ser reeleito depois de decorrido igual periodo fóra d'este cargo. Ao presidente assistem 4 ministros: o do interior que reune os negocios internos, a instrucção publica e a justiça; o do exterior; o das finanças; o da guerra e da marinha. O vice-presidente da republica é sempre o presidente do senado.

Administrativamente divide-se o estado do Uruguay em 13 provincias ou departamentos: Montevideo, Canelones, La Colonia, Soriano, San José, Maldonado, La Florida, Paysandú, Salto, Cerro Largo, Minas, Durazno e Tacuarembó.

O poder judicial, exercido por juizes especiaes, offerece os 3 graus de jurisdicção que correspondem aos tribunaes francezes. O supremo tribunal de justiça é nomeado pelas camaras e formado de 5 membros, e nomeia parte dos juizes das jurisdicções inferiores. As causas criminaes são julgadas por jury e bem assim os delictos da imprensa. O codigo civil, que ali vigora desde 1868, e que foi na maior parte modelado pelas legislações europeas, acabou de vez com o dedalo de leis e ordenações hespanholas que ainda ha poucos annos estavam em uso no Uruguay e que não podiam de modo algum harmonisar-se com as necessidades das sociedades modernas.

Como em todos os estados da America hespanhola, é a religião catholica a religião do estado, mas sem embargo d'isto todos os outros cultos gosam da maior tolerancia e são igualmente protegidos pela lei e pelos costumes publicos.

O ensino superior é facultado pela universidade de Montevideo, e a instrucção secundaria ministrada por diversos estabelecimentos. A instrucção primaria encontra-se em lamentavel estado entregue nas mãos do clero. Em Montevideo existem 58 escolas publicas gratuitas e 54 particulares; nos departamentos, 74 escolas publicas e 54 particulares. Os estrangeiros fazem educar os filhos em collegios especiaes onde o ensino é bastante variado.

A lingua official é a hespanhola, e é tambem esta a que mais geralmente é usada no trato particular; mas as emigrações estrangeiras fazem que tambem ali sejam geralmente conhecidas as linguas francezas, italiana e ingleza.

Uruguay-Mirim. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua na margem esquerda do Uruguay. Tem as suas nascentes no Matto Castelhano. Não é navegavel.

— **Puitã.** Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Varzea*.

Uruguayana. Cidade e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na margem esquerda do Uruguay, a 28º 44′ Lat. S., a 810 kilom. da capital da provincia. Tem 6:369 habit. com 902 fogos. Agencia de correio. Alfandega. Vice-consulado de Portugal. Tambem se lhe chama *Sant'Anna do Uruguay*.

Uruhaim. Rio da provincia do Pará (Brazil), affluente da margem esquerda do Gurupy.

Uruhú. Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Vidè *Urubú*.

Uruktapel. Ilhota do archipelago de Pelew, no Oceano Pacifico (Oceania), a 7º 19′ Lat. N. e 143º 40′ Long. E.

Urumagó. Rio da provincia do Pará (Brazil). Não é navegavel. Desagua com o Caité na bahia d'este nome, formada pelas 3 pequenas ilhas do Maruim.

Urumtsi. Cidade da Mongolia, a N. O. de Turfan, a 43º 28′ Lat. N. e 97º 23′ Long. E., perto de uma das ramificações de Thian-Shan. E' uma cidade muito antiga e que tem tido sempre grande importancia, pela situação favoravel em que se encontra. Chegou a contar 200:000 habit., mas as guerras dizimaram-lhe por varias vezes a população. Ainda hoje porém é importante, e faz um grande commercio com a Russia, Turkestan e China oriental. Tem fontes thermaes sulphureas. Nas proximidades, existe uma área de 40 kilom. de circumferencia, coberta de cinzas movediças que consomem qualquer objecto que no meio d'ellas cae.

Urumyah. Lago da Persia, na provincia de Aderbadan (Asia), a 37′ 40′ Lat. N. e 54º 38′ Long. E. E' o lago mais consideravel da Persia. Está situado na região montanhosa que domina a E. o monte Sahand e a N. O. Kara Dagh. Fica á altitude de 1:300 metros. A sua superficie é calculada em 4:000 kilom. quad., mas a massa de agua é relativamente pequena, porque a profundidade maior não excede a 14 metros e a média é de 5. A agua d'este lago é salgada, e em muitos pontos tem tão pequena altura que o lago mais parece um prolongado pantano. Contém grande numero de ilhas e rochedos, que são aproveitados na cultura e nas pastagens. Nas margens encontram-se muitas nascentes. Recebe grande numero de rios e ribeiros, sendo o mais importante o Djaghatu.

— Cidade da provincia de Aderbaidjan (Persia), a 37º 30′ Lat. N. e 54º 30′ Long. E., a 6 kilom. do lago do seu nome, nas margens do Shar.

Urungu. Rio da Mongolia. Nasce perto da fronteira da provincia chineza de Kan-Su, corre para O. e depois para N. O., e desagua no lago Kyzyl-Bashi.

Urup. Ilha do archipelago das Kurilas (Asia), ao N. de Itarup, a 46º Lat. N. e 159º Long. E.

Urupás. Rio da provincia do Matto Grosso (Brazil), affluente da margem esquerda do Jacy-Paraná.

Urupés. Grupo de ilhas do rio Madeira (Brazil), acima da cachoeira Sant'Antonio.

Urupucá. Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), e um dos principaes tributarios da margem esquerda do rio Dôce. São seus affluentes pela margem direita os rios

Digitized by Google

Sorubim e Agua Boa, e pela margem esquerda o Agua Preta, Arauan e Tambacury. Tem cerca de 260 kilom. de curso.

Urupuny. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Desagua na margem direita do rio Madeira, em frente de Baetas.

Ururahy. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Vidè *Uruhy*.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos. E' mais conhecida pelo nome de *Santa Rita*.

Ururi. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Larino, 2:880 habit. Tem um bello palacio.

Urussuhy. Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de Santa Philomena e na margem direita do Urussuhy-Mirim.

— **Assú.** Rio da provincia de Piauhy (Brazil). E' um dos principaes tributarios do rio Parnahyba, n'esta provincia. Rega a parte N. da com. de Parnaguá.

— **Mirim.** Rio da provincia de Piauhy (Brazil). Desagua na margem direita do rio Parnahyba. Rega a pov. do mesmo nome.

Urutpa. Rio do estado de Venezuela (America do Sul). Nasce na serra Pacaraima e lança-se no Caroni, pela margem esquerda, após um curso de 177 kilom.

Urval. Pov. da freg. de Sever, conc. de Santa Martha de Penaguião (Portugal).

— Pov. do departamento de Dordogne (França), a 44 kilom. de Bergerac, 500 habit.

Urville. Pov. do departamento de Aube (França), perto de Bar-sur-Aube, 531 habit.

— (D'). Ilha do archipelago das Carolinas (Oceania), a S. E. de Hogolen. Foi descoberta em 1824.

Urvillers. Pov. do departamento de Aisne (França), a 7 kilom. de Saint Quentin, 856 habit. 4 fabricas de artigos de Saint Quentin.

Ury. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 10 kilom. de Fontainebleau, 586 habit.

Urzal. Pov. de Portugal nas freg. de Porto da Carvoeira, Valle Bom (S. Pedro) e Valpedre.

Urzedow. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), perto de Zamosc, 1:875 habit.

Urzelhe. Pov. da freg. de Lamas de Miranda, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

Urzy. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 10 kilom. de Nevers, 1:402 habit. Ferrarias.

Us. Rio da Prussia. Corre na provincia Rhenana, na direcção de S. E., e vae desaguar no Moselle, a jusante de Zell.

Usage (Saint). Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 4 kilom. de Beaune, 809 habit. Fabrico de aguardente de beterraba.

Usagre. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Fuente de Cantos, 2:186 habit. Est. de cam. de ferro.

Usch. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 53º 3′ Lat. N. e 25º 51′ Long. E., na confluencia do Küddow e do Netze. Fabricas de pannos, vidros e aguardente. Pesca.

Uschütz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), á beira do canal de Rosenberg, 1:200 habit. Fabrica de papel. Pedreiras.

Uscie-Biskupie. Pov. da provincia de Galicia (Austria), nas margens do Dniester, 2:384 habit. Est. teleg.

— **Solne.** Pov. da provincia de Galicia (Austria), na confluencia do Rada e do Vistula, 1:070 habit.

Uscieczko. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto da margem do Dniester, 2:400 habit.

Uscio. Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Recco, 2:719 habit.

Usclades-et-Rieutord. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 44 kilom. de L'Argentière, 520 habit.

Uscoques (Montanha dos) Ramificação dos Alpes Julianos, na fronteira de Croacia (Austria). Faz parte da provincia de Carniola e tem um desenvolvimento de 60 kilom.

Used. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), 1:389 habit.

Usedom. Ilha na costa do Mar Baltico (Prussia), e comprehendida entre este mar ao N., a bahia de Pomerania a E., o Peene a O., o golfo de Steltin ao S. e o Swine a S. E., a 54º 2′ Lat. N. e 23º 9′ Long. E. Mede 52 kilom. de comprimento e cerca de 22 de largura, e faz paz parte da provincia de Pomerania. A população d'esta ilha orça por 13:000 habit. A sua principal cidade é Swinemünde que possue um bom porto fortificado. Sólo pouco fertil. Terreno pantanoso e em muitos pontos arborisado. Pesca productiva.

Usedom. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a 53º 53′ Lat. N. e 23º 7′ Long. E., a 16 kilom. N. O. de Stettin, na costa S. da ilha do mesmo nome, 1:560 habit. Foi praça de guerra n'outros tempos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uséras. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), perto de Lucena, 2:816 habit.

Ushisir. Ilha do archipelago das Kurilas (Russia asiatica), a 30 kilom. da ilha de Ketoi, a 47º 30′ Lat. N. e 161º 46′ Long. E. E' muito montanhosa na parte S.

Ushlawrcoed. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Bedwelty, 13:919 habit. Hulha. Altos fornos.

Usicza. Cidade da Servia (Europa), a O. de Kragejewatz, 6:200 habit. Creação de gado. Commercio de cereaes.

Usima. Vidè *Osima*.

Usingen. Cidade da provincia de Hesse Nassau, no ex-ducado de Nassau (Prussia), a 36 kilom. N. E. de Wiesbaden, nas margens do Usbach, 1:798 habit. Tribunal de 1.ª instancia; lyceu. Fabricas de flanellas, meias e cortume de couros. Est. teleg.

Usk. Rio da Inglaterra. Nasce perto do limite O. do condado de Brecknock, no principado de Galles, e lança-se no canal de Newport, entre Nash e St. Bride, após um curso de 110 kilom. nos rumos S. E. e S., tendo banhado Brecon, Abergavenny, Usk e Newport.

— Cidade do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), a 14 kilom. S. S. O. de Monmouth, nas margens do Usk, 1:616 habit. Compõe se de ruas irregulares e possue uma bella ponte de 5 arcos, e casa de correcção. Olarias. Ficam perto as magnificas ruinas do castello dos condes de Gloucester. Est. teleg.

Uskane. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:917 habit.

Usklup. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 177 kilom. N. O. de Salonica, nas margens de um rio que a atravessa e que ali se lança no Vardar, pela margem esquerda, 6:000 habit. Arceb. grego. A bella posição em que se encontra e a magnificencia das suas edificações foram motivo para que em antigas eras se lhe désse o nome de Noiva da Grecia. Não se encontra porém n'ella vestigios de monumento notavel, o terreno em que assenta é desigual e as ruas de que se fórma muito sujas. Possue diversas mesquitas. Proximo ergue-se um vetusto castello em que reside uma pequena guarnição. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uslar. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), na montanha do Solling, á beira do rio Aa, 2:280 habit. Hospital. Fabricas de pannos de linho, papel e cachimbos de barro. Ficam perto uns altos fornos e uma fabrica de aço fundido. Est. teleg.

Uso. Rio da Italia. Corre na provincia de Forli, na direcção de N. E., e desagua no Adriatico.

Uson (Ensenada de). Golfo na costa N. E. da ilha de Masbate (Filippinas), a 12º 11′ Lat. N. e 132º 55′ Long. E. Mede 21 kilom. de largura á entrada. A E. fica uma pov. do mesmo nome.

Uspallata. Planalto dos Andes, no estado de Buenos Ayres (Confederação Argentina). Mede 222 kilom. de comprimento e 8 de largura. N'este ponto offerecem os Andes uma passagem que conduz ao estado de Chili. Vasta mina de prata, por certo a maior de Buenos Ayres.

— Cidade da provincia de Santiago, no estado de Chili (America do Sul), a 75 kilom. N. de Santiago, no valle do seu nome, formado pela bifurcação dos Andes do Chili. Possue nos arredores uma rica mina de prata.

Ussa. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Archangelsk, na direcção de S. O., e desagua no Petchora.

Ussac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 5 kilom. de Brives, 1:821 habit.

Ussana. Cidade da provincia de Cagliari (Italia), ao N. de Cagliari, 1:129 habit.

Usseau. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 21 kilom. de Niort, 1:155 habit. Fabrica de escovas. Commercio de sedas de porco.

Digitized by Google

Usseira. Pov. da freg. de Carvalhal Bemfeito, conc. das Caldas da Rainha (Portugal).

— Pov. da freg. de Obidos (S. Pedro), conc. de Obidos (Portugal).

Ussel. Rio da Baviera (Allemanha). Nasce perto de Monheim, corre na direcção de S. E. e desagua no Danubio, a O. de Neuburg.

— Pov. do departamento de Allier (França), a 17 kilom. de Gannat, 686 habit. Vinhos estimados.

— Pov. do departamento de Cantal (França), a 13 kilom. de Saint Flour, 529 habit.

— Cidade do departamento de Corrèze (França), a 45º 33′ Lat. N. e 11º 26′ Long. E., a 61 kilom. N. E. de Tulle e á altitude de 640 metros, no topo e nas duas vertentes de uma collina, banhada a O. pelo Diège e a E. pelo Sarsonne, 3:830 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz; conservatoria de hypothecas. Seminario. A edificação de Ussel parece remontar a época muito afastada. Possue ainda restos de uma antiga via romana e uma praça publica ornada com uma aguia antiga, pousada sobre um pedestal. As ruas são estreitas e tortuosas e as casas, á excepção das do bairro novo, apresentam em geral aquella côr sombria que dá um caracter particular ás povoações que ficam proximas das montanhas. Possue tambem uma excellente igreja classificada no numero dos monumentos historicos. Tem fabricas de cardar lã, estofos de lã, tinturaria, pregos, couros, 12 fabricas de tamancos, lonas e brins para vélas. Commercio de canhamo, pelleteria, tecidos de linho, gado, legumes, cera, cebo, madeiras e peixe. Granito azul. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Usseln. Pov. do principado de Waldeck (Allemanha), perto de Corbach, nas margens do Diemel, 1:000 habit.

Usses. Rio do departamento de Saboia (França). Nasce na montanha de Salives e lança-se no Rhodano, perto de Seyssel, depois de um curso de 45 kilom.

Usson. Pov. do departamento de Loire (França), a 43 kilom. S. O. de Montbrison, 3:272 habit. Importante commercio de tabuado. De quando em quando apparecem no seu territorio objectos antigos do tempo dos romanos. Fabricas de rendas, serração mechanica. Moinhos.

— Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 10 kilom. E. de Issoire, 600 habit. Está assente n'uma escarpada montanha cujo cume é coberto pelas ruinas de uma antiga fortaleza.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 30 kilom. de Civray, 2:208 habit. Fabricas de oleos; moinhos.

Ussora. Rio da Bosnia (Astria). Corre na direcção de N. E. e desagua no Bosna.

Ussy. Pov. do departamento de Calvados (França), a 9 kilom. de Falaise, 801 habit. Officina de selleiro. Fabricas de vélas de cebo. Est. teleg.

Ustaritz. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 14 kilom. S. de Bayonna, na margem esquerda do Nive, 2:265 habit. Fabricas de estofos de lã, pregos, vidros, faianças, ferragens e manufacturas de couros. Moinhos. Est. teleg.

Ustawa. Rio da Austria. Corre na provincia de Bohemia, na direcção N. O., e desagua no Beraun, perto de Pilsen.

Uster. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 12 kilom. de Zurich, 5:808 habit. Industria activa, consistindo principalmente no fabrico de tecidos de algodão e tecidos de seda, fiação de algodão, e na fundição de metaes; ferrarias. Os arredores produzem bons vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ustia. Rio da Russia europea. Corre nas provincias de Vologda e Archangelsk e depois de varias sinuosidades desagua no Waga.

Ustica. Ilha do Mar Tyrrheno (Italia), ao N. da Sicilia, a 38º 42′ Lat. N. e 22º 18′ Long. E. Mede 4 kilom. de comprimento e 2 de largura, e contém uma população de 1:446 habit. Capital Santa Maria. Faz parte da provincia de Palermo. Costas geralmente escarpadas. Sólo fertil em trigo, vinho, azeite de oliveira e algodão. Esteve deshabitada até 1761, época em que se construiu n'ella um forte para a proteger contra os ataques dos corsarios barbarescos.

Ustou. Pov. do departamento de Ariège (França), a 28 kilom. S. E. de Saint Girons, 2:836 habit. Possue bellas cascatas, 3 lagos e 2 grutas, das quaes uma atravessada por uma bella nascente, cujas aguas passam por milagrosas. Ferrarias á catalã. Minas de chumbo argentifero e de zinco.

Ustrow. Pov. da provincia de Silesia (Austria), nas margens do Vistula, 1:800 habit. Ferrarias. Est. teleg.

Usuge (Sainte). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 7 kilom. de Louhans, 2:289 habit.

Usumasinta. Rio do estado de Guatemala (America central). Nasce sob o nome de rio Lacantum, nas proximidades de 15º 25′ Lat. N. e 94º 30′ Long. O., corre a principio para E. e depois para N. e N. O., recebe á direita o rio de la Pasion e toma então o nome de Usumasinta, corre para O. e em seguida para o N., formando o limite entre o estado de Guatemala e a provincia mexicana de Chiapas, e tomando a final a direcção N. O., entra na provincia de Tabasco, que atravessa, para ir descarregar-se na bahia de Campeche, a O. da laguna de Terminos, com a qual communica por um canal navegavel. Calcula-se em 650 kilom. o seu trajecto, dois terços do qual é feito dentro do territorio do estado de Guatemala.

Usumi-Lumi. Rio de Albania (Turquia europea). Nasce no monte Pindo, corre para O. e depois para N. O., e vae desaguar no Ergent.

Usundsche. Rio da Rumelia oriental (Europa). Nasce em uma ramificação do Despoto Dagh, corre para N. E. e desagua no Maritza.

Usupamo. Rio da republica de Venezuela (America do Sul). Corre para N. O. e desagua no Paragua, atravessando a provincia de Guiana.

Usurbil. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), perto de San Sebastian, 1:723 habit. Fabrico de ancoras para navios.

Usuri. Rio da provincia de Littoral (Russia asiatica). Corre para O., depois para o N. formando a fronteira entre aquella provincia e a Mandchuria, e vae desaguar no Amor.

Usworth. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Washington, á beira do cam. de ferro de Stanhope, 4:209 habit.

Uta. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a N. O. da cidade d'este nome, 1:579 habit. Est. de cam. de ferro.

Utah. Lago do territorio do seu nome (Estados Unidos), a S. E. de Great Salt Lake, a 40º 12′ Lat. N. e 102º 44′ Long. O. Communica pelo rio Jordan com o Great Salt Lake.

— Territorio dos Estados Unidos, limitado ao N. pelos de Idaha e Wyoming, a E. pelo estado de Colorado, ao S. pelo territorio de Arizona e a O. pelo estado de Nevada. Comprehendido entre 37º e 42º Lat. N., e entre 100º e 105º Long. O., offerece uma superficie de 220:063 kilom. quad. com uma população de 143:963 habit. Capital Salt-Lake-City. Territorio montanhoso, consistindo os seus principaes relevos no prolongamento das montanhas Rochas, que tomam differentes nomes. Ao centro prolongam-se os montes Wabsatch, e para N. E. os montes Uintah. D'ente os numerosos rios que descem das montanhas devem citar-se o Colorado e os importantes rios que lhe dão origem ou a elle affluem, taes como o Yampah, Grand, San Juan, Vhite e o Bear que vae lançar-se no lago de Great Salt. No numero dos lagos mais importantes figuram o Great Salt a N. E. e o Utah a S. E. d'este ultimo. As montanhas contêem minas de prata, de cobre e de chumbo cuja exploração principia a ter algum desenvolvimento.

O sólo em muitos pontos não é susceptivel de ser cultivado, mas nos valles, e sobretudo entre o lago Great Salt e Fillmore-City, não só é muito fertil como bem cultivado. E' n'este ultimo dist. que os mormons têem fundado os seus principaes estabelecimentos.

As principaes producções agricolas são cevada, milho, trigo e batatas. Em 1880 contava 38:131 cavallos, 2:898 muares, 3:968 bois de trabalho, 32:768 vaccas, 58:680 cabeças de outro gado grosso, 233:121 carneiros e 17:198 porcos. E' importante a producção de lã, manteiga e queijo. O numero total das granjas e propriedades agricolas era de 9:452, com o valor de 12.000:000$000 réis. Em 1880 tinha 640 estabelecimentos industriaes, occupando 2:495 operarios. Tem 22 periodicos, sendo 5 diarios. Conta 383 escolas com 434 professores, frequentadas por 25:792 alumnos.

Anteriormente a 1845 fazia o territorio do Utah parte da Alta California; n'esta época obtiveram-n'o os Estados

Digitized by Google

Unidos por cessão do Mexico. Quando em 1847 os mormons começaram a dirigir-se para este paiz, encontraram-n'o occupado por algumas tribus errantes que pequena resistencia opposeram aos recem chegados.

O Utah é hoje atravessado na parte N. pelo cam. de ferro Grande Central Pacifico e está destinado a tornar-se rapidamente um dos estados mais florescentes da grande republica americana.

Utah. Condado na parte E do territorio de Utah (Estados Unidos), banhado pelo lago do seu nome, e pelos rios White, Jordan e outros. Tem 9.060 kilom. quad. de superficie e 17:973 habit. Capital Provo-City. Sólo fertil, principalmente na parte O., onde se encontra o lago de Utah. Produz trigo, batata e feno; fabrico de manteiga.

Utcha. Ilhota do Mar Caspio (Russia europea), a 43º 46′ Lat. N. e 56º 48′ Long. E.

Utcubamba. Rio do estado do Perú (America do Sul) Nasce nos Andes e lança-se no rio Tunguragua, pela margem direita, após um percurso de 300 kilom., a principio na direcção N. e depois no rumo N. O.

Utelle. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), ao N. de Nice, 1:905 habit. Azeite de oliveira.

Utersen. Pov. da provincia de Schleswig Holstein (Prussia), perto de Pinneberg, nas margens do rio Pinau, 4:558 habit. Alfandega. Pannos de lã, pós de gomma, assucar. Olaria Fornos de cal. Navegação. Commercio de trigo e de turfa.

Utica. Pov. do condado de Macomb, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 30 kilom. N. de Détroit e a 15 O. N. O. de Mount Clemens, nas margens do rio Clinton, 500 habit. Manufacturas diversas. Commercio activo. Est. teleg.

— Pov. do condado de Clark, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1.608 habit.

— Cidade do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 43º 5′ Lat. S e 66º 8′ Long. O., a 84 kilom E. de Syracusa, ao pé do rio Mohawk, do canal do Erié e do cam. de ferro Central, 33:914 habit. Fabricas de bellos tecidos de algodão e de lã, fundição de ferro, machinas de vapor. Ferrarias. Está ligada por cam. de ferro a Buffalo e a Albany, por outra linha a Black River, Clayton e St. Lawrence, e por outra a Binghamton. O territorio circumjacente é fertil, populoso e de muito commercio. Est. teleg.

Utiel. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), perto do rio Magro, 8:198 habit. Aguardente e sabão. Commercio de cereaes e de gado Est. teleg.

Utila. Ilhota do golfo de Honduras, perto da costa N. da republica de Honduras (America central), a 16º 12′ Lat. N. e 77º 49′ Long. O.

Utinga. Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de S. Gonçalo.

— Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil), affluente do rio Iguarassú.

— Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Iguarassú.

Utlängan. Ilhota do Mar Baltico, na costa S. da Suecia, a S. E. de Carlskrona, a 56º 2′ Lat. N. e 24º 54′ Long. E

Utö. Ilha do Mar Baltico, na costa da provincia de Stockholmo (Suecia), a 58º 57′ Lat. N. e 27º 26′ Long. E. Minas de ferro muito abundantes.

— Ilha do Mar Baltico, na costa S. O. da Finlandia (Russia europea), a 59º 46′ Lat. N. e 30º 30′ Long. E. Pharol.

Utopia. Lago do Novo Brunswick (Canadá), perto da costa da bahia de Fundy, a 45º 14′ Lat. N. e 57º 42′ Long. O.

Utrecht. Provincia do reino da Hollanda, limitada a N. E. pelo Zuiderzee, a N. O. pela provincia de Hollanda Septentrional, a O. pela de Hollanda Meridional, ao S. por esta ultima e pela de Gueldre, e a E por esta ultima. Comprehendida entre 51º 58′ e 52º 18′ Lat. N., e entre 13º 54′ e 14º 45′ Long. E., mede 63 kilom. de comprimento de E a O. e 31 de largura de N a S, offerecendo uma superficie de 1:384 kilom quad População 203:702 habit. Capital Utrecht. Territorio montanhoso e árido a E. e extremamente fertil ao S Os principaes rios que o banham são o Eem, o Lek e o Velho Rheno. Ar puro e salubre. O sólo produz trigo, legumes, fructas e bastante tabaco de qualidade muito procurada. Fabricas de sola, lanificios, tecidos de seda, estofos de algodão, pannos de linho, telha, cerveja e aguardente. No tempo do primeiro imperio francez fez parte do departamento do Zuiderzée.

Utrecht. Cidade capital da provincia do seu nome (Paizes Baixos), a 52º 6′ Lat. N. e 14º 12′ Long. E., a 45 kilom. S. E. de Amsterdam, nas margens do Rheno, que a divide em duas partes, e á beira do Verht. 66:106 habit. E' a 4.ª cidade da Hollanda. Séde de arceb. catholico; residencia do governador e das auctoridades civis e militares da provincia. Tribunal de commercio. Esta cidade apresenta quasi a fórma quadrada e é cingida de fortificações convertidas em passeios. Como todas as cidades hollandezas, é bem edificada e compõe-se de ruas largas e cortadas de canaes Os caes abobadados offerecem á vista adegas, officinas e até habitações, o que contribue para lhe dar uma phisionomia especial entre todas as cidades hollandezas. O principal monumento é a cathedral, fundada em 720 e concluida no seculo XIII; depois d'esta e de algumas igrejas, como as de S. João, Santo Agostinho e Santa Gertrudes, o que ali ha de mais notavel é a universidade fundada em 1636, o palacio da municipalidade, casa da moeda, arsenal e hospital para creanças, o grande hospital militar destinado principalmente á instrucção dos medicos e cirurgiões militares, escola veterinaria, academia das sciencias, instituto real de meteorologia, jardim botanico, observatorio astronomico, gymnasio, escola militar, museu de bellas artes, quartel para infanteria e differentes passeios publicos. A escola especial dos medicos militares foi transferida recentemente para Amsterdam.

A industria fabril tem por objecto o fabrico de machinas de vapor, alvaiade, acido sulphorico, tijolo e telha, chapéus, refinação de assucar e de sal, pannos de lã, tecidos de seda, vehiculos, tapetes, tabacos, louça de barro ordinario, cristaes, espingardas, assucar, agulhas, productos chimicos, rendas, vehiculos de rodas, bombas para apagar incendios, genebra, azeite, pannos de linhos, fiação de lã, objectos de ferro e de cobre. Commercio activo, consistindo principalmente em gado e cereaes, e favorecido pela situação da cidade, em meio de uma rede de canaes e de bons caminhos que cobrem todo o paiz, em communicação directa por cam. de ferro com Amsterdam, Rotterdam e Arnheim. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Utrera. Cidade da provincia de Sevilha (Hespanha), a 28 kilom. S S. E. de Sevilha, em meio de um delicioso valle e a 10 kilom. do Guadalquivir, 15:093 habit Residencia do commandante militar. Conserva ainda uns restos de muralhas e um vetusto castello, em parte arruinado; possue 2 igrejas parochiaes, sendo uma em estylo gothico, bello palacio para as sessões municipaes e quartel para cavallaria. Fabricas de chapéus, louça ordinaria de barro, sabão, pós de gomma e sola; muitos moinhos para o fabrico de azeite. Commercio de gado, sobretudo de cavallos andaluzes muito estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Utscha. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), na margem do Aluta, 760 habit.

Utsire. Ilhota do Oceano Atlantico, perto da costa da provincia de Stavanger (Noruega), a 59º 18′ Lat. N. e 14º 6′ Long. E.

Uttendorf. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto de Mauerkirchen, 1:130 habit. Est. de cam. de ferro.

Uttenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Schelestadt, 683 habit.

Uttenweiler. Pov. da provincia de Danubio (Würtemberg), perto de Riedlingen, 1:116 habit. Est. teleg.

Utting. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), perto de Landsberg, na margem do lago Ammer, 1:118 habit.

Uttingen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Heidenfeld, 1:250 habit.

Uttoxeter. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 23 kilom. N. E. de Stafford, junto do cam. de ferro e perto da margem direita do Dove, que ali é atravessado por uma bella ponte de pedra, 4:692 habit. E' bem edificada e possue uma bonita igreja, estabelecimento bancario e caixa economica. Ferrarias importantes. Commercio de cereaes e de ferro. Est. teleg.

Uttrigshausen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Schwarzenfeld, 1:045 habit.

Utu. Ilha da bahia de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

Digitized by Google

Utweil. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), á beira do lago de Constança, 610 habit. Est. de barcos de vapor. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Utze. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Meinersen, 1:140 habit. Casa para tratamento de alienados.

Utzendorf. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Fraubrunnen, 1:646 habit. Est. teleg.

Utzmemmingen. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), nas margens do Eger, 1:238 habit.

Uua. Rio da Colombia (America do Sul). Sae de um lago, perto de St. Juan de los Llanos, e lança-se no Guaviare, pela margem esquerda, após um curso de 377 kilom., na direcção de O. para E.

Uva (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. de Vimioso, com. de Miranda, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 435 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda da ribeira de Angueira, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

Uvalde. Condado na parte S. O. do estado de Texas (Estados Unidos), atravessado pelo rio Frio e limitado a O. pelo rio de las Nueces, 2:541 habit.

Uveiras. Pov. de Portugal nas freg. de Borba de Godim, Valdreu, Monsão e Vizella (Santo Adrião).

Uveirinha. Pov. da freg. de Bustello, conc. de Amarante (Portugal).

Uveldi. Lago da provincia de Perm (Russia asiatica), ao pé do Ural, a 55º 35′ Lat. N. e 69º 46′ Long. E.

Uvelka. Rio da provincia de Orenburg (Russia asiatica). Corre para S. E. e desagua no Ui.

Uvernet. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 5 kilom. N. de Barcelonnete, 580 habit. Fabrica de fiação de lã. Mina de chumbo.

Uwch-Y-Mynydd. Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Hope, 1:385 habit.

Uwchlan. Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 13 kilom. N. N. O. de Westchester, 848 habit.

Uwchycoed. Pov. do condado de Montgomery, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Penegoes, 1:103 habit. Minas de chumbo.

Uxbridge. Cidade do condado de Middlesex (Inglaterra), a 26 kilom. O. N. O. de Londres, nas margens do Colne, á beira do cam. de ferro, 3:364 habit. Bibliotheca. Banco e caixa economica. Moinhos magnificos. Importante fabrico de instrumentos agricolas; fabricas de tijolo. Est. teleg.

— Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 27 kilom. S. S. E. de Worcester, nas margens do rio Blackstone e á beira do cam. de ferro que de Providence conduz a Worcester, 3:051 habit

Uxeau. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 42 kilom. de Charolles, 1:015 habit. Mina de carvão; minas de ferro.

Uxié. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Uexié*.

Uxituá. Pov. da provincia do Pará (Brazil), na margem direita do rio Tapajoz.

Uya. Ilhota do archipelago de Shetland (Escocia), a E. de Mainland, a 60º 37′ Lat. N. e 7º 43′ Long. E.

— Ilhota do archipelago de Shetland (Escocia), ao S. de Unst, a 60º 40′ Lat. N. e 8º 14′ Long. E.

Uza. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Saratov, na direcção de N. O., entra na de Penza e desagua no Sura.

— Pov. do departamento de Landes (França), perto de Lit-et-Lixe, 585 habit. Alto forno, ferrarias; fabricas de serração e resina. Est. teleg.

Uzay-le-Venon. Pov. do departamento de Cher (França), a 12 kilom. de Saint Amand Montrond, 1:250 habit. Fabricas de louça de grés, crisoes, tijolo refractario e porcelana propria para ir ao fogo; fabricas de fiação de seda, aguardente.

Uze (Saint). Pov. do departamento de Drôme (França), perto de Saint Vallier, 1:329 habit. Olaria; fabricas de louça de porcelana, crisoes, tijolo, fundição de ferro e de bronze, instrumentos agricolas, serração e moagem de cereaes.

Uzech-des-Oules. Pov. do departamento do Lot (França), a 19 kilom. de Gourdon, 599 habit.

Uzégeois. Antigo territorio da França, no Languedoc. Tirava o nome da cidade de Uzés, que era a respectiva capital. Faz actualmente parte dos departamentos de Gard e de Lozère.

Uzein. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 14 kilom. de Pau, 617 habit.

Uzel. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 15 kilom. N. O. de Loudéac, n'uma eminencia e perto do Oust, 1:585 habit. E' menos mal edificada. Fabricas de vélas de stearina e de atoalhados de linho. Importante commercio de pannos de linho denominados de Bretanha, trigo e milho. Fiação de linho, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uzelle. Pov. do departamento de Doubs (França), a 17 kilom. de Baume-les-Dames, 560 habit.

Uzemain. Pov. do departamento de Vosges (França), a 15 kilom. de Epinal, 1:676 habit. Fabrica de fecula.

Uzen (Grande). Rio da Russia europea. Fórma se de varias nascentes na provincia de Samara, corre para o S. e depois para S. E., entra no territorio dos Kirghir e vae perder-se em varios lagos, a O. do rio Ural.

— (Pequeno). Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Samara, corre parallelo ao grande Uzen e vae como elle perder-se em varios lagos.

Uzenda. Pov. da freg. de Villa Boa do Bispo, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Uzer. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 6 kilom. de l'Argentière, 531 habit.

Uzerche. Bonita cidade do departamento de Corrèze (França), a 35 kilom. N. O. de Tulle, sobre uma escarpada collina, ao sopé da qual passa o rio Vézère, 3:022 habit. Collegio communal. Igreja do seculo XII. Fabricas de papel, tinturaria, sola e objectos de aço. Moinhos de pisoar. Est. teleg.

Uzés. Cidade do departamento de Gard (França), a 44º Lat. N. e 13º 32′ Long. E., a 20 kilom. N. N. E. de Nimes, 5:574 habit. Fica á altitude de 138 metros. Está aprasivelmente situada sobre um outeiro, na margem direita do Auzon, e rodeada de montanhas. Collegio communal. Tribunaes de 1.ª instancia e de juiso ordinario; conservatoria de hypothecas. A cidade compõe-se de duas partes: antiga e moderna. A primeira é a que rodeia o castello e é sulcada de ruas estreitas cortadas de distancia em distancia por arcadas que em tempos de assedio permittiam defender a cidade palmo a palmo, e retardar, se não impedir, a occupação do castello. Os edificios mais notaveis que possue são o antigo castello dos duques de Uzés e depois d'este o antigo paço episcopal, onde hoje estão installados o tribunal e a sub prefeitura.

A industria tem por objecto o fabrico de meias de seda, atacadores, faiança, barretes, cortume de couros, chapéus, papel e fiação de seda. Commercio de trigo, aguardente, vinho, azeite, gado para consumo, pannos de lã e tecidos de seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Uzeste. Pov. do departamento de Gironde (França), a 9 kilom. de Bazas, 964 habit. Ferrarias de Illon; fabrica de resina. Est. teleg.

Uzmaston. Pov. do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), nas margens do Cleddy, 557 habit.

Uznach. Cidade do cantão de St. Gall (Suissa), a 50 kilom. S. O. de St. Gall, sobre uma collina, na extremidade E. do lago de Zurich, 1:750 habit. Est. teleg.

Uzweil. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), 2:507 habit. Est. teleg.

Uzzano. Pov. da provincia de Lucca (Italia), a S. E. de Pescia, 4:354 habit.

Digitized by Google

V

Vaagem. Vidè *Vaagö.*

Vaagö (Ost). Ilha do grupo das Lofoden (Noruega), a 68º 20′ Lat. N. e 23º 48′ Long. E., a S. O. da ilha Hindö, de que a separa um apertado canal, e perto da costa N. O. da Noruega. Mede 54 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 27 de largura. E' em grande parte coberta de montanhas e rochedos e contém a aldeia e porto de Vaagö, perto da costa E. Est. teleg.

— (West). Ilha do grupo das Lofoden (Noruega), a 68º 20′ Lat. N. e 23º 7′ Long. E., a N. E. de Flaksiäd, de que a separa um pequeno braço de mar, a 2 kilom S. O. de Ost Vaagö. Mede 60 kilom. de comprimento e 22 de largura, e fórma a parochia de Poorge, contendo uma aldeia do mesmo nome perto da costa N. Pastagens e creação de gado. Pesca e navegação.

Vaal. Rio da Africa austral. Nasce no planalto de Hooge Veldt, na ramificação dos Drakenberg, ao S. de New Scotland, no Transvaal, a uma altitude de 1:860 metros, corre para O., divide o Transvaal do estado livre de Orange, atravessa a N. O. este estado, entra no Griqualand, e correndo na direcção de S. O. vae juntar-se no Orange, ao N. de Hope Town, a 29º 30′ Lat. S. Recebe numerosos affluentes, sendo os principaes Klip, Liebenberg, Rhenoster, Valsch, Zand e Kolong. Não é navegavel. Na estação das chuvas corre rapido e caudaloso.

Vaar. Rio da Dinamarca. Corre na provincia de Aalborg, na direcção de S. E., e desagua no Cattegat.

Vaas. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 35 kilom. E. de La-Flèche, perto do margem esquerda do Loir, 1:817 habit. Tem uma bonita praça publica e uma igreja que remonta ao seculo XIII. Fabrico de algodão em rama, paus de vassoura. Moinhos. Dolmen. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Nord (França), perto de Solesmes, 1:932 habit. Fabricas de cambraia de linho, chicorea, azeite e assucar.

Vaast (Saint). Pov. do departamento de Nord (França), perto de Bavai, 696 habit. Fabrico e refinação de assucar; serração de marmore. Pedreira de marmore.

— — Cidade maritima do departamento de Manche (França), a 17 kilom. de Valogne, á beira do canal da Mancha, onde tem um pequeno porto abrigado dos lados O. e N. pela costa de Réville e protegido contra a grossa vaga e contra os ventos de E. pela ilha Tatiou e seus annexos, 3:664 habit. Ao S. do porto fica um quebra-mar de 600 metros, construido em 1828 e defendido pelo forte da Hougue

A vasta e profunda enseada da Hougue póde receber navios de maxima tonelagem. Na ilha Tatiou, a E., está estabelecido um bello lazareto protegido por differentes reductos; e entre esta ilha e o porto ha uma ostreira. A posição maritima de Saint Vaast não é inferior á de Cherbourg. O porto tem sido dotado desde 1846 com differentes melhoramentos que lhe permittem desempenhar um papel importante, offerecendo seguro refugio tanto aos navios surprehendidos pelos ventos de montante na bahia de Calvados, como aos acossados pelo inimigo, ou aos cruzadores de véla ou de vapor. Construcção de navios. Banhos do mar. Ostreiras. Fabrica de oleos. Pesca de bacalhau, arenque e sarda. Commercio de tabuado, mastros, hulha, fructas seccas e estanho.

— — Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Roeulx, 841 habit. Exploração de hulha.

— **d'Équiville** (Saint). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 20 kilom. de Yvetot, 535 habit. Est. de cam. de ferro.

Vaast Dieppedale (Saint). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), perto de Ourville, 857 habit.

— **du-Val** (Saint). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 27 kilom. de Dieppe, 500 habit.

— **en-Chaussée** (Saint). Pov. do departamento de Somme (França), perto de Villers Bocage, 713 habit.

— **lés-Mello** (Saint). Pov. do departamento de Oise (França), perto de Creil, 879 habit. Pedreira.

Vabre. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 7 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 1:341 habit.

— Pov. do departamento de Tarn (França), a 30 kilom. N. E. de Castres, na margem do Agout, 2:450 habit. Fabricas de tecidos de algodão, estofos de lã, fiação de algodão, fiação e tecidos de lã e de algodão, tinturaria e serração. Est. teleg.

Vabres. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 5 kilom. S. O. de Saint Affrique, nas margens do Dourdou, que ali é atravessado por uma bella ponte, perto da confluencia d'este rio com o Sorgue, 1:331 habit. Fabricas de fiação de lã e de algodão.

Vacalar. Pov. da freg. e conc. de Armamar (Portugal).

Vacaquá. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do Ibicuhy-Grande.

Vacariça. Pov. da freg. de Refojos do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Vidè *Mealhada.*

Vacas (Cayo). Ilha do archipelago de Florida, no golfo do Mexico (Estados Unidos), a 24º 44′ Lat. N. e 72º 9′ Long. O., perto e ao S. de Florida.

— (Rio de las). Rio da republica de Guatemala (America central). Nasce na parte E. do territorio de Sacatepec e lança se no Oceano Pacifico, junto ao porto de Guatemala. Tem de curso 130 kilom.

Vacca Negra. Pov. da freg. de Urgezes, conc. de Guimarães (Portugal).

Vaccacahy. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra de Batovi, no municipio e ao S. de S. Gabriel, passa a E. da cidade d'este nome, atravessa a com. de Caçapava e junta-se ao Jacuby, pela margem direita, acima da cidade da Cachoeira.

— **Mirim.** Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na Coxilha Grande de S. Martinho, na com. de Caçapava, e lança se no Jacuby, pela margem esquerda, acima da foz do Vaccacahy. Tambem se lhe dá o nome de *Araricá.*

Vaccahyquá. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), tributario do Upacarahy.

Vaccarapi. Rio da provincia do Pará (Brazil). Rega o dist. de Macapá.

Vaccaria. Pov. da freg. do Carregosa, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— Pov. da freg. de S. Clemente de Basto, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na serra de Santa Barbara e desagua na margem esquerda do Ivinheima.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce na serra do Grão Mogol e desagua na margem esquerda do Jequitinhonha.

— Vastos campos da provincia do Rio Grande do Sul

Digitized by Google

(Brazil), limitados ao N. pelo rio Pelotas, ao S. pelo Taquary, a E. pela Serra Geral e a O. pelo Matto Portuguez.

Vaccaria. Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), a 245 kilom. da capital. Tem 2:455 habit. E' cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia. Agencia de correio. Foi creada em 1878. Tambem é conhecida pelo nome de *Oliveira*.

Vaccas. Ilha proximo da costa da provincia do Ceará (Brazil), em frente da praia de Almofalla. Tem 440 kilom. de comprido e 44 de largura. Pertence ao municipio de Acaracú.

— Ilha da bahia de Todos os Santos, na provincia da Bahia (Brazil). E' habitada e tem cerca de 3 kilom. de extensão.

Vacha. Cidade do gran ducado de Saxonia Weimar (Allemanha), a 24 kilom. S. O. de Eisenach, perto da margem esquerda do Werra, que ali é atravessado por uma ponte de pedra. 2:458 habit. Fabricas de cardar lã, couros, tabacos e papel de differentes qualidades. Pedreiras de cantaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vache (Ile à). Ilhéu proximo da costa N. O da ilha de Haiti (America central), a 18° 6' Lat. N. e 64° 35' Long O., a 10 kilom. E. da ponta do Abacou. Mede 17 kilom. de comprimento de E. a O. e 4 de largura de N. a S. A costa offerece 2 portos pequenos, mas seguros e commodos. Sólo fertil Boas passagens.

Vachères. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 19 kilom. de Forcalquier, 575 habit.

Vacheresse. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), na margem direita do Dranse, 1:074 habit.

— (La). Pov. do departamento de Vosges (França), a 29 kilom. de Neufchâteau, 500 habit.

Vachka. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Vologda, ao N. de Jarensk, percorre a parte N. d'esta provincia e entra na de Arkhangelsk, onde se lança no Mezen, após 327 kilom. de curso na direcção N. N. O.

Vacquerie (La). Pov. do departamento de Calvados (França), perto de Caumont, 634 habit.

— — Pov. do departamento de Hérault (França), a 20 kilom. de Lodève, 619 habit. Fabrico de queijos afamados.

Vacqueville. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 29 kilom. de Lunéville, 651 habit.

Vacqueyras. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 15 kilom. de Orange, 861 habit. Fabricas de fiação de seda. Estabelecimento de aguas thermaes sulphurosas muito frequentado de verão.

Vacqueyriers. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 22 kilom. de Toulouse, 706 habit.

Vacri. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Bucchianico, 1:588 habit.

Vada. Cabo projectado pela costa do estado de Tunis (Africa septentrional), á entrada do canal de Kerkenna, a 35° 5' Lat. N. e 20° 16' Long. E. Na extremidade d'este cabo ergue-se uma torre denominada Burdj Kadija, que se avista do mar á distancia de 26 kilom. e que adverte os nautas da proximidade dos recifes e baixios que existem n'estas paragens. Tambem se chama *Kapudiah*.

Vadagary. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 56 kilom. N. O. de Tinnevelly.

Vadans. Pov. do departamento de Jura (França), a 8 kilom. de Arbois, 532 habit. Bons vinhos.

Vadavotty. Rio do Indostão. Nasce na parte O. do estado de Mysore e lança-se no Tumbudra, a 32 kilom. N. O. de Adoni, após um curso de 380 kilom., na direcção N. N. E.

Vade. Rio do dist. de Vianna do Castello (Portugal). Nasce na freg. de Vade, corre na direcção N. e vae desaguar no rio Lima, nas proximidades de Ponte da Barca, com um curso de 8 kilom.

— (S. Pedro). Freg. do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 247 habit. A igreja parochial, situada a 5 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Thomé). Freg do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 464 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Vadencourt. Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. de Vervins, 907 habit. Importantes fabricas de chales, bordados, tecidos de lã, pregos e refinação de assucar. Est. de cam. de ferro.

Vadjik (El). Porto formado pelo Mar Vermelho, na costa da Arabia (Asia), a 26° 13' Lat. N. Faz parte da provincia de Heojaz. Posto que pequeno é bellissimo e bem abrigado por collinas e tambem o unico ponto da costa onde se encontra agua potavel. Mercado publico para a venda de agua.

Vadkert. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), a S. E. de Neograd. 1:600 habit.

Vado. Pov. fortificada e pequeno porto da provincia de Genova (Italia), a 6 kilom. S. O. de Savona, na costa O. do golfo de Genova, com uma excellente enseada onde podem abrigar-se navios de alto bordo, e defendido por algumas fortificações. 1:617 habit., quasi todos pescadores. Pesca activa e navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vadsoe. Cidade maritima da provincia de Finmark (Noruega), perto de Finmark, junto ao golfo de Varanger. 1:400 habit. Tem um bom porto Est. teleg.

Vaduvatlo. Ilha do archipelago de Fiji, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 17° 42' Lat. S. e 170° 40' Long. O.

Vaduz. Pov. capital do principado de Liechtenstein (Allemanha) a 48 kilom S O. de Bregentz, perto da margem direita do Rheno, que separa o principado do cantão suisso de St. Gall, 1:900 habit. Est. teleg.

Vaerö. Pequena ilha, a mais meridional do archipelago das Lofoden (Noruega), perto da costa O. da Noruega, a 67° 40' Lat. N. e 21° 51' Long. E. E' entre esta e a ilha de Mosken, ao N., que existe o Maelstrom. Vidè esta palavra.

Vaesteraa. Vidè *Westeraa*.

Vaga. Rio da Russia europea. Nasce na parte O. da provincia de Vologda, a O. de Totma, percorre parte da provincia de Arkhangelsk, a S. O., passando pela cidade de Shenkursk, e lança-se no Duina septentrional. Tem de curso 360 kilom., geralmente na direcção N. Na primavera é este rio navegavel por barcos de fundo raso.

Vagaï. Rio da provincia de Tobolsk (Russia asiatica). Nasce de um lago do dist. de Jalontorovsk, percorre de S. a N. um espaço de 225 kilom. e lança-se no Irtych, a 45 kilom. S. E. de Tobolsk. Denomina-se steppe de Vagaï a planicie que se estende pelas margens d'este rio.

Vaginhas. Pov. da freg. de Atalaia, conc. de Villa Nova da Barquinha (Portugal).

Vaglia. Pov. da provincia de Florença (Italia), perto de Scarperia, 3:273 habit.

Vaglio di Basilicata. Pov. da provincia de Potenza (Italia), perto de Tolve, 4:098 habit.

Vagnas. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 30 kilom. de L'Argentière, 1:106 habit. Fabrica para a extracção de oleo de schisto, alcatrão e parafina.

Vagney. Pov. do departamento de Vosges (França), a 15 kilom. E. de Remiremont, 3:187 habit. Fabricas de nação de algodão, fecula, atoalhados, adamascados de linho, tecidos de algodão, construcção de machinas. Commercio de queijos, vinho e tabuado. Nos suburbios admira-se uma bella cascata. Minas de agatha, de granada e de outras pedras preciosas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vagos (Sant'Iago Maior). Villa e freg., cabeça de conc., na com. e dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 4:900 habit. A villa, situada a 1 kilom. do Areal da Gafanha, na parte S. da ria de Aveiro, dista 12 kilom. da capital do dist. Tem casa de misericordia.

O conc. conta 3 freg. com 10:143 habit., n'uma área de 18:933 hect. Sólo fertil e abundante em milho, feijão, cebollas, melancias e melões. Fabricas de sabão, telha, tijolo, azeite e vinho; fornos de breu; teares á mão.

Os predios inscriptos na matriz são 26:016 com o valor collectavel de 3:470$541 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 453.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 4:939$267, industrial 722$477, renda de casas 476$334, sumptuaria 90$230, decima de juros 386$129 e registo 3:154$324 réis.

Vahl Ebersing. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 31 kilom. de Sarreguemines, 609 habit.

Digitized by Google

Vahl-les-Faulquemont. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Metz, 519 habit

Vahrenholz. Pov do principado de Lippe Detmold (Allemanha), nas margens do Weser, 1:140 habit. Tem um pequeno porto de navegação.

Vaia Monte (Santo Antonio). Logar e freg. do conc. de Monforte, com. de Elvas, dist. de Portalegre, bisp. de Evora (Portugal), 838 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem direita da Ribeira Grande, na estrada de Monforte para Cabeço de Vide, a 15 kilom. da est. do cam. de ferro de Portalegre, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Portalegre.

Vaigatz. Ilha do Oceano Glacial arctico, na costa da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), a 70º 25′ Lat. N. e 68º 18′ Long. E., entre o continente e a Nova Zemlia. O canal que a separa d'esta ultima ao N. denomina-se estreito de Kara, e o que ao S. a separa do continente, estreito de Vaigatz. Mede 90 kilom. de comprimento de N. O. a S. E., e 54 na maxima largura. E' habitada por algumas familias samoyédes. Abunda em animaes de pello.

— (Estreito de). Canal formado pelo Oceano Glacial arctico, na costa da provincia de Arkhangelsk (Russia europea). Separa do continente a ilha de Vaigatz e abre-se a E. sobre o Mar de Kara. Mede proximamente 9 kilom. de largura. Os russos foram os primeiros que passaram por elle em 1736.

Vaige. Pequeno rio do departamento de Mayenne (França). Nasce perto de Saint Susanne e lança-se no Sarthe, junto a Sable, depois de um curso de 40 kilom.

Vaigeoe. Ilha da Oceania, no archipelago das Molucas, a 0º 10′ Lat S. e 139º 58′ Long. E., a N. O. da Papuasia, de que a separa o estreito de Dampier. Os naturaes d'esta ilha são de pequena estatura e sujeitos a soffrer de lepra; parecem timidos e desconfiados e passam a vida a caçar e a pescar. A ilha é muito elevada e quasi totalmente coberta de immensas florestas que descem até ao mar; na costa N. O. apresenta 2 bons ancoradouros. As costas abundam em tartarugas enormes e as florestas em javalis. A ornithologia offerece ali algumas variedades. A ilha Vaigeoe é uma dependencia do sultão de Tidor. Tambem se escreve *Uaigeoe* e *Waigeoe*.

Vaiges. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 24 kilom. de Laval, nas margens do rio do seu nome, 1:509 habit. Exploração de hulha. Commercio de cereaes, linho tecido, em fio e em bruto. Pedreiras de marmore; mina de hulha.

Vaihingen an der Enz. Cidade da provincia de Neckar (Wurtemberg), a 25 kilom. N. O. de Stuttgard, na margem esquerda do Enz, 3:146 habit. O castello, a casa da camara e a escola latina são os edificios mais notaveis. A industria local tem por objecto o fabrico de papel, objectos de metal imitando prata, farinhas, chicorea, azeite e couros. Commercio de madeiras e couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **auf den Fildern.** Pov. da provincia de Neckar (Wurtemberg) perto de Esslingen, 1:464 habit.

Vaiki. Lago da Suecia, ao S. de Stora Lulea, na provincia de Norrbotten, a 66º 39′ Lat. N. e 28º 58′ Long. E.

Vaila. Ilhota do archipelago das Shetland (Escocia), a O. de Mainland, a 60º 12′ Lat. N. e 7º 33′ Long. E.

Vailate. Pov. da provincia de Cremona (Italia), perto de Pandino, 2:815 habit.

Vailhourles. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 16 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 1:545 habit.

Vailly. Pov. do departamento de Cher (França), a 25 kilom. de Sancerre, 1:111 habit. Nascente mineral. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Thonon, 1:311 habit. Ferro hydratado.

— **sur-Aisne.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 20 kilom. E. de Soissons, perto da margem direita do Aisne, que n'aquelle ponto é navegavel, 1:648 habit. Fabricas de sola, cerveja, aguardente de beterraba, pós de gomma, pulverisação dos phosphatos fosseis, surra de pelles e adubos mineraes para as terras. Nos arredores, nascente de agua mineral Est. teleg.

Vaimuga. Rio da provincia de Arkhangelsk (Russia europea). Corre para E. e após um percurso de 112 kilom. lança-se no Duina Septentrional, pela esquerda, perto de Kholmogory. Torna-se notavel pelas magnificas florestas que lhe assombream as margens e cujas madeiras transporta para Arkhangel.

Vainor. Pov. do condado Brecknock, no principado de Galles (Inglaterra), nas margens do Taff, 2:792 habit.

— Pov. do condado de Cardigan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Llanbadarnfawr, 702 habit.

Vains. Pov. do departamento de Manche (França), a 5 kilom. de Avranches, 885 habit. Exploração de salinas.

Vair. Rio da França. Nasce no departamento de Vosges, corre para N. O., entra no departamento de Meuse e desagua no Moselle.

Vairano Patenora. Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Teano, 3:280 habit.

Vairão (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 943 habit. O logar, situado na estrada que vae de Espozende entroncar com a estrada real do Porto a Villa do Conde, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Mosteiro de S. Salvador de Vairão fundado, ao que se diz, por D. Turiz Sarna em 1110. Existiam n'este mosteiro em 1708 mais de 100 religiosas.

Vairé. Pov. do departamento de Vendée (França), a 12 kilom. de Sables, 1:031 habit.

Vaire-sous-Corbie. Pov. do departamento de Somme (França), a 25 kilom. de Amiens, 543 habit. Fabrica de meias.

Vaison. Cidade do departamento de Vaucluse (França), a 26 kilom N. E. de Orange, sobre um rochedo escarpado, perto do Ouvèze, 3:579 habit. Compõe se de ruas estreitas, tortuosas e muito ingremes. Tem de interessante a cathedral e numerosas antiguidades que lhe cobrem o territorio, sobresaindo entre ellas uma ponte de um só arco lançado sobre o Ouvèze, os restos de bellos caes ao longo do rio, as ruinas de um circo, de um templo de Diana e os vestigios de um aqueducto. Fiação de seda, de lã, moagem de cereaes; ferrarias; cordoarias; fabricas de cartonagem, chapéus, oleos, pannos de lã, meias e massas para sopa. Est. teleg.

Vaissac. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 21 kilom. de Montauban, 1:509 habit.

Vaiszlo. Pov. do dist de Baranya (Hungria), perto da margem do Drave, 2:100 habit.

Vaivem. Antiga pov. da provincia de Goyaz (Brazil), actualmente cidade com o nome de Entre Rios.

Vaivre (La). Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 34 kilom. de Lure, 547 habit. Fabrica de destillação de agua de cerejas.

— **et-Montoille.** Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 5 kilom. de Vesoul, 650 habit. Vinhos estimados. Boa pedra para edificar. Est. de cam. de ferro.

Vajasd. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Karlsburg, 1:740 habit.

Vajka. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), perto da margem do Danubio, 1:570 habit.

Vakelair. Cidade fortificada do estado de Mysore (Indostão), a 48 kilom. E. de Bangalore.

Vakh. Rio da Russia asiatica. Nasce na parte O. da provincia de Jéniseisk, percorre a parte E. da de Tobolsk, e affl.e á direita do Obi, a 180 kilom. E. de Surgut, após um curso de 765 kilom., na direcção de E. para O.

Vaki. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 149 kilom. N. O. de Yedo, 4:600 habit.

Val. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 24 kilom. de Saarburg, 1:126 habit. Exploração de pedra de cantaria.

— Vidè *Valle*

— (Le). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), perto de Meudon, 700 habit.

— — Pov. do departamento de Var (França), a 5 kilom. de Brignoles, 1:626 habit. Fabricas de cortumes, 7 fabricas de telha e tijolo.

— **d'Ajol** (Le). Pov. do departamento de Vosges (França), a 25 kilom S. O. de Remiremont, 7:001 habit. Fabricas de fiação e tecidos de algodão e de lã, cera, chapéus de palha, agua de cerejas, serração hydraulica, cerveja e moinhos para café. Exploração de hulha. Ricas minas de ferro e de carvão nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de Lobos.** Ribeira do dist. de Lisboa (Portugal). Vidè *Almargem do Bispo.*

Digitized by Google

Val de Rus. Valle do cantão de Neuchâtel (Suissa), nas margens do Seyon. Mede 18 kilom. de extensão, 4 de largura e comprehende 24 pov. A principal localidade é Valangin (Vallendyn), que tem 500 habit.

— **de San Vicente.** Pov. da provincia de Santander (Hespanha), perto de San Vicente la Barquera, 2:506 habit.

— **de Santo Domingo.** Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Torrijos, 1:774 habit.

— **d'Illiez.** Vidè *Illiez.*

— **Formoso** Vidè *Valle Pereiro.*

— **Saint Germain** (Le). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 33 kilom. de Rambouillet, 524 habit.

— **Pair** (Le). Pov. do departamento de Manche (França), a 4 kilom. de Avranches, 1:092 habit.

Vala. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Viatka, na direcção N. O., e desagua no Viatka, ao S. de Urjun.

Valaamo. Ilha do lago Ladoga (Russia europea), na parte N. do mesmo lago, a 61º 20′ Lat. N. e 40º 3′ Long. E. Mede 27 kilom. em circumferencia e faz parte da provincia de Viborg. Possue bellas florestas, muitas minas de ferro e de zinco, e um convento nas proximidades do qual se verifica uma grande feira.

Valabrigoso. Pov. da freg. de Mezio, conc. de Castro Daire (Portugal).

Valachia. Antigo principado que fórma hoje com a Moldavia o reino da Roumania. De fórma proximamente elliptica, estende-se pela margem esquerda do Danubio que o separa da Bulgaria ao S. e da Servia a S. O., confinando a N. O. com a Hungria, ao N. com a Transylvania de que o separa a cordilheira S. dos Carpathos, a N. E. com a Moldavia e com a Russia, da qual a separa o Danubio, finalmente a E. banhado pelo curso inferior do Danubio que o separa da Dubrusa. Comprehendido entre 43º 42′ e 45º 43′ Lat. N., e entre 31º 28′ e 37º 13′ Long. E., mede proximamente 450 kilom. de E. a O. e 180 de largura média de N. a S., com uma superficie de 75:940 kilom. quad. e uma população de 2.600:000 habit. Capital Bucharest. A parte N. da Valachia é coberta pelas ramificações dos montes Carpathos, emquanto que o interior e a parte S. consistem em ferteis e deliciosos valles e em dilatadas e bellas planicies, que se estendem até ao Danubio, cortadas de numerosos tributarios d'este rio, sendo os principaes d'elles o Aluta, Schyl, Tillorman, Arjish, Dumbovitza, Jalomnitza e Kalmasu. Devem ainda mencionar-se o Sereth e o Buzeo. O territorio da Valachia é tambem banhado por muitos lagos, que, assim como os rios, abundam em peixe e aves aquaticas.

O inverno é curto mas aspero, e o gelo chega ás vezes a interromper a navegação do Danubio; os calores do estio são ali fortissimos, mas temperados nas visinhanças dos Carpathos. As florestas, que occupam a quarta parte do territorio, e as aguas estagnadas que banham as planicies, entretêem n'alguns pontos uma humidade nociva e perigosa.

Com relação á natural feracidade do sólo poucos paizes ha tão favorecidos como a Valachia. Afóra o trigo, cevada, milho e vinha cultivam-se ali o canhamo, tabaco, todas as especies de fructas e legumes e plantas aromaticas.

Criam-se n'este principado as mesmas raças de animaes que se criam na Moldavia; mas os rebanhos são aqui mais numerosos. Por toda a parte enxames de abelhas e immensa caça. Das extensas florestas que lhe cobrem o territorio extraem-se magnificas madeiras de construcção e outras, e tambem uma arvore chamada tissa que poderia substituir vantajosamente o pau campeche. Finalmente, o reino mineral não é inferior aos 2 outros, e os engenheiros russos têem reconhecido na Valachia a existencia de minas de ferro ordinario e de ferro magnetico-pyritoso, de cobre, especialmente em Krasna, de mercurio, em Piteshti, de carvão, de enxofre, de ambar amarello, de pez mineral, de ouro, de asphalto, e finalmente de salitre em Pontchessa onde tambem se encontram aguas sulphurosas. Os productos das salinas constituem quasi só por si a terça parte da receita do estado.

Valador. Pov. da freg. de Castello de Vide (S. João Baptista), conc. de Castello de Vide (Portugal).

Valady. Pov. do departamento de Aveyron (França), perto de Marcillac, 1:251 habit. Minas de cobre.

Valain. Rio do Canadá (America do Norte). Corre na provincia de Quebec, na direcção de S., e desagua no Saguenay.

Valais. Cantão da Suissa, limitado ao N. pelos cantões de Berne e de Vaud, a O. pela França, ao S. e a E. pelo reino da Italia e a N. E. pelos cantões de Tessino e de Uri. Comprehendido entre 45º 54′ e 46º 35′ Lat. N., e entre 15º 53′ e 17º 35′ Long. E, apresenta uma superficie de 5:247 kilom. quad. com uma população de 101:776 habit. Capital Sion. Tem este cantão um aspecto muito variado e pittoresco. O territorio consiste n'uma longa e estreita geleira, que desce desde as nascentes do Rhodano até ao lago de Genebra, entre montanhas extensissimas, cujas rochas perpendiculares são pela maior parte coroadas de geleiras, emquanto que a base d'ellas repousa n'um sólo pantanoso. De ambos os lados patenteiam-se innumeros e formosos valles não menos profundos e quasi sempre mais pittorescos. O valle principia na Turca, inclina-se de N. E. para S. O., abaixa-se sobre Martigny e d'ali até ao lago de Genebra. Desde Saint Maurice até ao lago, fórma o Rhodano o limite dos cantões de Vaud e de Valais. Nas immediações d'esta cidade aproximam-se tanto as montanhas umas das outras, que bastaria apenas uma porta no extremo da ponte do Rhodano para o cantão ficar completamente fechado. Contam se ali 3 valles lateraes ao N. e 13 ao S. Estes ultimos são os maiores e penetram geralmente n'esta cordilheira até 32 e ás vezes até 40 kilom. Os pincaros alteiam-se desde 2:598 até 4:547 metros, e muitas das geleiras que ali ha apresentam-se suspensas como se fossem desabar sobre o valle.

O Valais é talvez o paiz mais assombroso da Europa, pois reune todos os climas e todas as producções desde as da Islandia até ás da Sicilia e da Africa. A natureza ora se representa ali ameaçadora, horrivel e severa, ora benefica, aprasivel e risonha. N'uns pontos, ceifa-se em maio, n'outros sómente se encelleira em outubro. Ao passo que n'uns dist. não póde a terra produsir um unico fructo, n'outros desentranha se o sólo em amendoas, figos e romãs. A vinha prospera ali quasi sem cultura, e produs um vinho muito similhante ao da Hespanha; mas os vinhedos bem como os prados sómente se encontram nas immediações de cidades ou de povoados. As montanhas encerram ouro, prata, cobre, ferro e excellente carvão. O marmore apparece por toda a parte. Tambem ali se deparam differentes aguas mineraes, especialmente em Glys e em Louèche. As florestas do Valais abundam em caça miuda; e a camurça, o lobo e até o urso apparecem ali em grande numero.

A cultura anda muito descurada n'este cantão, a creação de gado constitue a principal industria dos habit.; mas ainda assim não empregam n'ella a actividade e intelligencia necessarias.

A cantão de Valais é o 20.º pela ordem de admissão, o 3.º em relação á extensão de territorio e o 11.º com respeito á população. A nova constituição por que hoje se rege, data apenas de 1852, e está concebida n'um espirito liberal. O poder legislativo é exercido por um grande conselho. E' este que nomeia os deputados á dieta federal e os funccionarios de mais alta categoria, e é tambem elle que elege os 5 membros que compõem o conselho de estado, no qual reside o poder executivo. A suprema auctoridade judiciaria pertence a um tribunal de appellação composto de 11 membros e 7 supplentes.

Valaquia. Vidè *Valachia.*

Valaurie. Pov. do departamento de Drôme (França), a 24 kilom. de Montelimar, 611 habit.

Valay. Pov. do departamento de Haute Saône (França), perto de Pesmes, 1:086 habit. Estabelecimento para o trabalho do ferro, altos fornos, afamadas fabricas de fundição de ferro, serração de madeiras e tinturaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Valbeleix. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 25 kilom. de Issoire, 676 habit.

Valbelle. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 11 kilom. de Sisteron, 500 habit.

Valbenoîte. Pov. do departamento de Loire (França), a 2 kilom. S. E. de Saint Etienne, de que é considerada um arrabalde, 6:040 habit. Ferrarias. Fabricas de aço, tinturaria, telha e tijolo.

Digitized by Google

Valboa. Pov. da freg. e conc. de Goes (Portugal).

Valbom. Pov. de Portugal nas freg. de Almaceda, Arega, Carvoeira (conc. de Mafra), S. Christovão de Nogueira, Maçãs de Caminho, Rendufe (conc. de Amares), Requião e Sediellos.

— (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 286 habit. A igreja parochial, situada na margem direita do rio Homem, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Freg do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 208 habit. A igreja parochial, situada na margem direita do rio Homem, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Verissimo). Logar e freg. do conc. de Gondomar, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 4:194 habit. O logar, situado na margem direita do rio Douro, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Fraião, conc. de Braga (Portugal).

— — Pov. da freg. de Valle Bom, conc. de Gondomar (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Fraião, conc. de Braga (Portugal).

— **dos Figos.** Pov. da freg. de Mascarenhas, conc. de Mirandella (Portugal).

Valbonnais. Pov. do departamento de Isère (França), a 52 kilom. S. E. de Grenoble, 1:290 habit. Fabrica de gesso, cal hydraulica, cimento.

Valbonne. Bonita pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 8 kilom. de Grasse, em meio de um fertil valle, 1:204 habit. Fabricas de oleos e de vidros. Est. de cam. de ferro.

Valborreiro. Pov. da freg. de Vizella (S. Faustino), conc. de Guimarães (Portugal).

Valcanville. Pov. do departamento de Manche (França), a 20 kilom. de Valognes, 863 habit. Mina de zinco e fabrica para o tratamento d'este metal. Commercio de gado, linho e canhamo.

Valcarés (Etang de) Lagoa salgada, formada pelo Mediterraneo nas costas do departamento de Bouches-du-Rhône (França), no delta da Camargue, entre o Grande Rhodano e o Pequeno Rhodano. Offerece uma superficie de 21:000 hect., em que se comprehendem os pantanos do Grand-Mar, que parecem continual-o ao N. Está separada do Mediterraneo por dunas de 1 metro de altura, cortadas de pequenos canaes que estabelecem a communicação d'ella com o mar.

Valcentelo. Pov. da freg. de Pombalinho, conc. de Soure (Portugal).

Valcivières. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 8 kilom. de Ambert, 1:577 habit.

Valcouce. Pov. da freg. de Ribeiradio, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Valcouço. Pov. da freg. de Ovôa, conc. de Santa Comba Dão (Portugal).

Valcova. Pov. da freg. de Canedo, conc. da Feira (Portugal).

— Pov. da freg. de Venade, conc. de Caminha (Portugal).

Valcovo. Pov. de Portugal nas freg. de Boliqueme, Moreira de Rei (conc. de Trancoso), Panoias (conc. da Guarda) e Villa Marim.

Valcurral. Pov. da freg. de Canedo, conc. da Feira (Portugal).

Valdagno. Pov. da provincia de Vicensa (Italia), a 32 kilom. N. O. de Vicenza, nas margens do Agno, 6:789 habit. Ferrarias. Fabricas de pannos de lã. Nos arredores, aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Valdahon (Le). Pov. do departamento de Doubs (França), a 27 kilom. de Baume-les-Dames, 821 habit. Fabricas de serração, bordados e azeite.

Valdai. Cidade da provincia de Novgorod (Russia europea), a 13 kilom. S. E. de Novgorod, na estrada que parte de S. Petersburgo para Moscou, 3:734 habit. E' atravessada por 4 pequenos ribeiros que vão perder-se em um lago. Possue 3 igrejas, palacio para os soberanos, bazar e hospicio para orphãos e pobres. Fundição de sinos. Fabricas de sola, sabão e relogios. Commercio de gado. Est. de cam. de ferro.

— (Planalto de). Serie de montanhas pouco elevadas na provincia de Novgorod (Russia europea). Correm de N. E. a S O. e podem ter 450 kilom. de extensão. O ponto culminante não está a maior altitude de 285 metros. Fazem parte da grande aresta que divide a Europa em duas vertentes e que se encontra no limite das bacias do Volga e do Volkhov. O Valdai compõe-se quasi unicamente de collinas arborisadas cujo sólo consiste principalmente em argila e pedra de cal. Tambem se encontra n'ella carvão de pedra, pedra hume, vitriolo, ferro e cobre. Nascem n'este planalto differentes rios que banham o territorio russo, sendo os principaes o Volga, Don, Dniéper, Duna e Duina.

Valdampierre. Pov. do departamento de Oise (França), a 18 kilom. de Beauvais. 824 habit. Fabricas de blondes e botões de nacar; bronzes e pendulas.

Valdante. Pov. da freg. de Brito, conc. de Guimarães (Portugal).

Valdaracete. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), perto de Chinchon, 1:263 habit. Fabrica de tecidos de esparto.

Valdasna. Pov. da freg. de S. João do Monte, conc. de Tondella (Portugal).

Valdavaia. Pov. da freg. de Carvalhal Bemfeito, conc. das Caldas da Rainha (Portugal).

Valdaves. Pov. da freg. de Ocanha, conc. de Mondim da Beira (Portugal).

Valdavia. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Palencia, na direcção de S. E., e desagua no Pisuerga.

Valdazirma. Pov. da freg. de Villar de Nantes, conc. de Chaves (Portugal).

Valdealgorfa. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), perto de Alcañiz, 1:595 habit.

Valdebiore. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), perto de Saint Sauveur, 971 habit. Florestas; minas de cobre e de ferro.

Valdefresno. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), 1:875 habit.

Valdeganga. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), na margem direita do Jucar, 1:789 habit.

Valdegas. Pov. da freg. de Pinho, conc. de Boticas (Portugal).

Valdegovia. Pov. da provincia de Alava (Hespanha), no valle do mesmo nome, perto de Añana, 3:213 habit.

Valdeiglesias (San Martin de). Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), 3:668 habit. Fabricas de sabão, chocolate, aguardente, couros, azeite, pannos de lã e cêra.

Valdeira. Pov. da freg. e conc. de Pombal (Portugal).

— Pov. da freg. do Troviscal, conc. da Certã (Portugal).

Valdeiras. Pov. da freg. de Jarmello (S. Miguel), conc. da Guarda (Portugal).

— Pov. da freg. de Varzea de Lafões, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

Valdelacasa. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto do Tejo, 1:173 habit.

Valdelhe. Pov. da freg. de Villa Cova, conc. de Fafe (Portugal).

Valdemar. Pov. da freg. de Gondufe, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Pov. da freg. de Rande, conc. de Felgueiras (Portugal).

Valdemir. Pov. da freg. de Gallegos (Santa Maria), conc. de Barcellos (Portugal).

— Pov. da freg. de Pegarinhos, conc. de Alijó (Portugal).

Valdemorillo. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), 1:919 habit. Fabrica de telha afamada.

Valdemoro. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), a 25 kilom. S. de Madrid, junto do cam. de ferro que d'esta cidade conduz a Alicante, 2:167 habit. Fabrico de sabão e fiação de seda. Est. de cam. de ferro.

Valdeobispo. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Placencia, 950 habit.

Valdeolibas. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 24 kilom. N. O. de Cuenca, 1:293 habit. Titulo de ducados.

Valdepeñas. Cidade da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a 40 kilom. S. E. de Ciudad Real, 13:876 habit. Fabricas de sabão, tinturaria, estofos e pannos de linho. Commercio e exportação de cereaes, gado e excellen-

Digitized by Google

tes vinhos produzidos no territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Valdepeñas. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), a 18 kilom. de Jaen, 4:721 habit. Fabricas de sabão branco, tijolo e telha.

Valdepielago. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Vecilla, 1:076 habit.

Valdeprado. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), perto de Reinosa, 2:534 habit.

Valderaduey. Rio da Hespanha. Nasce nas montanhas que ficam a E. de Almansa, na parte E. da provincia de Leon, entra nas provincias de Valladolid e de Zamora, e affluc á direita do Douro, a 2 kilom. E. de Zamora, depois de um percurso de 87 kilom., na direcção de S. S. O.

Valderas. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto da margem de Cea, 3:168 habit.

Valdenès. Pov. do departamento de Tarn (França), a 15 kilom. N. E. de Albi, ao sopé da montanha de Port Saint Georges, 1:128 habit. Mina de hulha, nos arredores. Dolmen.

Valderrobres. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 24 kilom. S. E de Alcañiz, perto da margem direita do Matarraña, 2:951 habit. Fabricas de papel, sabão e arame de cobre; moinho de pisoar.

Valdeverdeja. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Puente del Arzobispo, 2:973 habit.

Valdevimbre. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), 1:842 habit.

Valdez. Ilhotas do Oceano Pacifico, á entrada do estreito de Rainha Carlota, na costa da Colombia britannica (Canadá), a 50º 55′ Lat. N. e 118º 52′ Long. O.

— Ilhota do golfo de Georgia, perto da costa da ilha de Vancouver (Canadá), a 50º 10′ Lat. N. e 116º 2′ Long. O.

Valdezello. Pov. da freg. de Paço de Sousa, conc. de Penafiel (Portugal).

Valdieri. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), na margem esquerda do Gesso, 2:652 habit. Nascente mineral. Pedreiras de marmore e mina de ferro. Est. teleg.

Valdigem (S. Martinho). Villa e freg. do conc., com. e bisp. de Lamego, dist. de Vizeu (Portugal), 1:082 habit. A villa, situada junto da serra de S. Domingos da Queimada, nas proximidades da margem direita da ribeira Barosa, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Ponte sobre a ribeira Barosa. Deu lhe foral el-rei D. Affonso Henriques, foral depois reformado por D. Affonso II.

Valdilecha. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), perto de Alcalá de Henares, 1:222 habit.

Valdivia. Rio do estado do Chili (America do Sul). Sae da vertente O. dos Andes, na Araucania, corre para O. e lança-se no Pacifico, junto á cidade do seu nome, após um percurso de 250 kilom., em grande parte navegavel.

— Cidade capital da provincia do seu nome, no estado de Chili (America do Sul), a 39º 49′ Lat. S. e 64º 11′ Long. O. na margem esquerda do rio do seu nome, 6:000 habit. Possue um porto, que é dos mais bellos da America do Sul, e que fórma uma espaçosa bahia, limitada dos 2 lados por uma impenetravel floresta que lhe serve, por assim dizer, de defeza natural. A entrada do porto tem 1 kilom de largura e é defendida por 2 castellos cujo fogo se cruza, e por outros 7 fortes dispostos em redor do porto Estaleiros de construcção. Fabricas de serração, cerveja, aguardente, cidra e prensas para azeite. Exportação de madeiras, queijo, cerveja e cidra.

— Provincia da republica do Chili, limitada ao N. pela de Arauco, a E. pelos Andes que a separam da Patagonia, ao S. pelas provincias de Chiloe e Llanquihue, e a O. pelo Oceano Pacifico. Tem 19:536 kilom. quad. de superficie. A sua população, em 1882, era de 36:578 habit. Capital a cidade do mesmo nome. Alem da cordilheira dos Andes, é accidentada a O. pelos montes que acompanham o litoral. E' quasi inteiramente occupada por florestas seculares que fornecem muitas e varias madeiras de construcção, em cuja exploração consiste a principal industria, e daria abundantes e ricos productos se não fosse a ausencia de boas vias de communicação. A E. e perto da base dos Andes, encontram se muitos e importantes lagos, dos quaes se derivam alguns rios. O mais consideravel é o Bueno.

Valdoazar. Pov. da freg. de Arcos, conc. de Anadia (Portugal).

Valdobbiadene. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 45 kilom. N. O. de Treviso, junto de um pequeno affluente do Piave, 4:957 habit. Producção e fiação de seda. Est. teleg.

Valdoe. Pov. da freg. de Gavião, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Valdogueiro. Pov. da freg. de S. Miguel de Poiares conc. de Poiares (Portugal).

Valdoye. Pov. do territorio de Belfort (França), perto de Belfort, 523 habit. Construcção de machinas, tecelagem mechanica.

Valdozende (Santa Marinha) Logar e freg. do conc. de Terras do Bouro, com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 494 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Cavado, na estrada de Amares para Villar da Veiga, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Valdreu (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:060 habit. A igreja parochial, situada a 1:500 metros da margem direita do rio Homem, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

Valdrez. Pov. de freg. de Salsellas, conc. de Macedo de Cavalleiros (Portugal).

Valdrojal. Pov. da freg. de S. Miguel de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

Valdrome. Pov. do departamento de Drôme (França), a 39 kilom. de Die, 713 habit. Fabricas de retinas.

Valduggia. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Borgosesia, 3:181 habit.

Valduje. Pov. da freg. de Santo Estevão das Galés, conc. de Mafra (Portugal).

Valdujo (Nossa Senhora da Consolação). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 623 habit.

Valdweistroff. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 32 kilom. de Thionville, 911 habit.

Valdwisse. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 32 kilom de Thionville, 1:210 habit.

Valeggio sul Mincio. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 22 kilom. S. O. de Verona, perto da margem esquerda do Mincio, 5:415 habit.

Valeille. Pov. do departamento de Loire (França), a 23 kilom de Montbrison, 633 habit.

Valeilles. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 37 kilom. de Moissac, 540 habit.

Valeira. Pov. da freg. de Cachopo, conc. de Tavira (Portugal).

Valença (Santa Maria dos Anjos). Villa e freg., cabeça de conc. e com., no dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 3:080 habit. A villa, situada na margem esquerda do rio Minho, dista 47 kilom. da capital do dist. E' assentada, com algumas praças e ruas soffriveis, e com as disposições e as feições de praça de guerra que é Tem casa de misericordia, hospital, est. teleg e direcção de correio. A igreja é de uma só nave e foi fundada em 1314. Teve 8 bispos, a maior parte dos quaes se denominaram bispos de Ceuta. E' praça de guerra de 1.ª classe, e como tal tem governador militar, major e ajudante de praça. A fortificação tem 7 baluartes e está edificada no cimo de uma collina; os quarteis dão apenas alojamento a 600 homens, e o hospital militar a 30 ou 40 doentes. Tem 3 prisões debaixo dos terraplenos de 3 das portas da cidade, a que faltam todas as condições higyenicas; o artilhamento é deficiente.

Vestigios de inscripções romanas em differentes pontos da villa.

Tem duas feiras mensaes uma a 5 outra a 18, e mercado todos os domingos.

O brazão de armas da villa é, em campo azul, ao centro, o escudo das quinas; na parte superior, aos lados, 2 crescentes de prata com as pontas voltadas para baixo; e na parte anterior 2 estrellas igualmente de prata.

Patria do marechal do exercito conde da Ponte de Santa Maria.

Foi fundada, ao que parece, a villa de Valença, pelos soldados veteranos das hostes de Viriato, licenciados depois da morte d'este capitão, e mandados a formar aquella colonia militar pelo consul Decio Junio Bruto. As guerras da conquista arabe arruinaram n'a, e só no tempo de D. Sancho I é que foi repovoada. A entrada do exercito de Leão tornou a destruil-a, sendo d'esta vez reedificada por D. Affonso III.

Digitized by Google

Deu-lhe foral D. Affonso II, foral depois reformado por D. Affonso III. Este mesmo rei doou a villa de Valença a D. Soeiro Paes; D. Affonso V instituiu-a cabeça e titulo de marquezado no filho primogenito do duque de Bragança, e ultimamente D. João V conferiu ao conde de Vimioso o titulo de marquez de Valença. D. Manuel esteve n'esta villa em 1502.

A praça de Valença caíu em 1664 no poder dos hespanhoes, mas n'este mesmo anno d'ella foram expulsos por D. Antonio Luiz de Menezes, marquez de Marialva e conde de Cantanhede; em 1809 soffreu um pequeno bombardeamento que os francezes lhe fizeram de Tuy e em 1828, 1834, 1837 e 1846 soffreu varios cercos, resultado das dissenções politicas do paiz n'aquellas épocas.

A villa teve antigamente casa da moeda, a terceira do reino, como se póde ver na chronica d'el-rei D. Fernando

O conc. tem 16 freg. com 15:373 habit., n'uma área de 11:242 hect. Produz em abundancia milho, feijão e batata, pouco trigo, centeio, vinho verde, hortaliças e fructa. Caça miuda e pouco gado. Clima saudavel e temperado; aguas em geral boas.

Os predios inscriptos na matriz são 27:672 com o rendimento collectavel de 65:809$388 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 418.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 8:050$197, industrial 1:503$731, sumptuaria 140$290, renda de casas 546$471, decima de juros 891$616, registo 2:412$810 e real de agua 4:540$191 réis.

No conc. ha, no logar da Urgeira, uma fabrica de cortumes.

O valor das mercadorias importadas pela alfandega de Valença no anno de 1884 foi de 593:382$000, o da exportação de 55:889$000, reexportação 3:315$000, transito 178:314$000 réis. O rendimento no referido anno foi de 34:793$177 réis.

Valença. Villa e municipio da provincia da Piauhy (Brazil), nas margens do ribeiro Catinguinha, a 112 kilom. N. E. da cidade de Oeiras. Tem 10:619 habit. com 1:974 fogos. E' cabeça de com. administrativa e judicial de 1.ª entrancia. Agencia de correio.

— Cidade e municipio da provincia da Bahia (Brazil), na margem esquerda e a pequena distancia da foz do rio Una, em frente da entrada do canal que communica este rio com o Jiquié. Tem 7:065 habit. com 1:487 fogos. E' cabeça de com. judicial de 3.ª entrancia e de collegio eleitoral. Agencia de correio. Commercio de madeiras. Est. teleg.

— Cidade e municipio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), entre os rios Parahyba e Preto, a 28 kilom. da juncção d'este ultimo com o Barros. Tem 9:123 habit. com 469 fogos. E' cabeça de com. judicial de 3.ª entrancia e de collegio eleitoral. Agencia de correio. No seu dist. cultiva-se café e outros artigos. Agencia consular de Portugal.

— (S. Gonçalo). Villa e freg. do conc. e com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 698 habit. A villa, situada na encosta de um monte, a 1:500 metros da margem esquerda do rio Douro, e a igual distancia da margem direita do rio Tavora, dista 14 kilom. da cabeça do conc. Deu lhe foral el rei D. Manuel.

Valençay. Cidade do departamento de Indre (França), a 41 kilom. N. O. de Châteauroux, nas margens do Nahon, 3:547 habit. Castello magnifico, verdadeira joia de architectura no estylo Renascença, edificado pela familia de Etampes. Fabricas de fiação de lã, pannos, cachemiras, barretes e meias. Cordoarias. Est. teleg.

Valence. Cidade capital do departamento de Drôme (França), a 44º 56′ Lat. N. e 14º 2′ Long. E., a 101 kilom. S. de Lyon, na margem esquerda do Rhodano, que ali é atravessado por uma ponte pensil, e perto da confluencia d'este rio com o Isère, 20:668 habit. Séde de bisp. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz; conservatoria de hypothecas. Collegio communal. Grande e pequeno seminario, escola de artilheria; escolas normaes para mestres e professores. E' cingida de muralhas flanqueadas de torres e servida por differentes portas. No interior apresenta-se geralmente mal edificada e formada de ruas estreitas e sinuosas, mas já vae possuindo algumas boas construcções modernas. Divide se em cidade alta e cidade baixa. Do alto da cidadella goza-se de uma deliciosa perspectiva sobre o Rhodano. Tem esta cidade de notavel o polygono onde Napoleão se formou na arte da guerra e que hoje serve ás manobras da escola de artilheria, a igreja de Saint Apollinaire, palacio da justiça, museu, uma bonita sala de espectaculo. Carreiras quotidianas de barcos de de vapor no Rhodano. Fabricas de chitas, lenços, barretes, luvas afamadas, vélas de cebo, fundição de ferro, massas para sopa, fiação de seda, cordas, escovas, vidros, bijuteria, cadeiras, limas, chapéus, carros, carruagens, serração de marmore, tinturaria e sola; fornos de cal. Commercio de vinhos da região do Rhodano, aguardente, fructas do Meio-dia, vinhos espumantes imitando Champagne, sedas, azeite de oliveira, oleo de nozes, couros e papel de diversas qualidades, madeiras de construcção, cereaes, farinhas, especiarias, carvão mineral e ferragens. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Valence. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 21 kilom. de Melun, 620 habit.

— **d'Agen.** Cidade do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 20 kilom. E. de Moissac, junto do canal lateral do Garonne, no entroncamento das estradas que de Toulouse e de Montauban conduzem a Agen, 3:625 habit. Fabricas de sola; serrelharias; fabricas de moagem, serração mechanica e preparação de pennas de pato para escrever. Commercio de pennas para colchões e para escrever, cereaes, pannos de linho e tijolo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **d'Albigeois.** Bonita pov. do departamento de Tarn (França), a 27 kilom. N. E. de Albi, 1:451 habit.

— **en-Brie.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), perto de Châtelet, 620 habit.

— **sur-Baïse.** Pov. do departamento de Gers (França), a 9 kilom. de Condom, nas margens do Baïse, 1:683 habit. Pedra para mós. Est. teleg.

Valencia (Reino de). Antiga divisão da Hespanha, limitada ao N. pela Catalunha, a E. pelo Mediterraneo, ao S. pelo reino de Murcia e a O. pelos reinos de Aragão e de Castella a Nova. O reino de Valencia foi fundado pelos mouros; reunido depois ao de Aragão e mais tarde á Hespanha, conservou, todavia, até 1807, não só o titulo de reino como tambem a sua legislação peculiar. Actualmente constitue as provincias de Valencia, Alicante, Castellon de la Plana, Albacete e Murcia.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome (Hespanha), a 39º 28′ Lat. N. e 8º 44′ Long. E., a 220 kilom. S. E. de Madrid, na margem direita do Guadalaviar, que ali é atravessado por 5 pontes, e a 3 kilom. da embocadura d'este rio no Mediterraneo, á beira dos cam. de ferro de Barcelona e de Madrid, 145:856 habit. Séde de arceb. Tribunal de commercio. Universidade fundada em 1209, seminario, 7 collegios, numerosas escolas especiaes, conservatorio de artes e officios, academia de medicina e de cirurgia, amphitheatro anatomico, academia real de bellas-artes, jardim botanico, 2 bibliothecas publicas, theatro e bolsa. Os principaes monumentos de Valencia são a cathedral, a Audiencia ou palacio da justiça, paço do arcebispado, antiga alfandega hoje occupada pela fabrica de tabacos, casa de la Ciudad e a bolsa commercial, museu provincial installado no antigo convento de la Merced e 3 hospitaes importantes. Afóra o jardim botanico, possue ainda a cidade de Valencia outros passeios publicos, como são o da Glorieta, no interior da cidade, o da Alameda, extra-muros, e o jardim da Rainha que possue umbrosas ruas formadas de larangeiras. Industria activa; fabricas de tecidos de seda e de tabacos. Consideravel exportação de arroz, laranjas, arachides, cidrão, vinho, azeite, fructas e legumes temporãos.

Valencia é de fundação muito antiga, e parece que foram os gregos os que lançaram os primitivos fundamentos d'esta cidade. A estes succederam-se os carthaginezes que tiveram que ceder o logar aos romanos. Quando os godos invadiram a peninsula, tinha esta cidade já grandissima importancia, a ponto de se estabelecer n'ella um bispado. Desempenhou quasi sempre um papel importante na politica; e ainda em 1873, por occasião da insurreição dos intransigentes, se proclamou estado federal autonomo, sendo reduzida á obediencia pelo general Martinez Campos que para esse fim a bombardeou desde o dia 4 até ao dia 6 de agosto d'esse anno. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia da Hespanha, limitada ao N. pelas provin-

Digitized by Google

cias de Teruel e de Castellon de la Plana, a E. pelo Mediterraneo, ao S. pela provincia de Alicante e a O. pelas de Albacete e Cuenca. Comprehendida entre 38º 40′ e 40º Lat. N., e entre 8º 25′ e 10º 8′ Long. E., abrange uma superficie de 11:271 kilom. quad. e contém uma população de 703:260 habit. Capital Valencia. A costa do Mediterraneo, em geral pouco elevada n'esta provincia, desenha desde o limite N. até 38º 45′ Lat. um golfo pouco profundo, ao S. do qual avança, em frente de Iviça, um extenso promontorio que termina nos cabos San Antonio, San Martinho e de la Nao. A beira mar é formada de extensas planicies, mas o resto da provincia é em geral coberto de montanhas, ramificações dos montes Ibericos. Todo o territorio d'esta provincia pertence á bacia do Mediterraneo. O principal rio d'esta provincia é o Jucar que se engrossa com as aguas do Magro. Depois d'este os mais importantes são o Guadalaviar que banha a cidade de Valencia e o Palacia. Entre o Jucar e o Guadalaviar estende-se ao longo do Mediterraneo a lagoa de Albufera. O sólo, dotado de grande fertilidade, chega a produzir n'algumas localidades 3 colheitas por anno, e ordinariamente 2 por toda a parte. Os principaes productos são arroz, azeite, vinhos de Alicante e de la Torre, laranja, limão, cidra, romã, figo, amendoa, canna saccharina, melão e fructas deliciosas, seda, canhamo, linho, algodão, açafrão, ruiva, aniz, alcaçuz, sumagre, toda a sorte de cereaes, algumas madeiras e numerosas pastagens. Cria gado cornigero, cavallar, ovelhum, suino, caprino, aves de capoeira e muitos pombos; agricultura, sericicultura. Pesca abundante nas costas. N'algumas montanhas, minas de cinabre, mercurio, cobre, enxofre, arsenico, chumbo argentifero, ferro, carvão, pedreiras de gesso, marmore de differentes côres e alabastro. Exploração de nascentes salgadas.

A industria fabril tem por objecto o fabrico de estofos de lã, pannos de linho para usos caseiros, estofos de seda, faiança, papel, agulhas, linhas, pregos de latão e tecidos de esparto. Poucas mercadorias importa das outras partes da Hespanha, mas exporta, pelo contrario, consideravel quantidade dos productos da sua industria.

Valencia. Condado do territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), na fronteira do estado de Texas e limitado a O. pelo Rio Grande del Norte, 13:095 habit. Capital Valencia. E' banhado por varios rios e produz milho, trigo, ervilha, fava e vinho.

— Cidade capital do condado de Valencia, no Novo Mexico (Estados Unidos), a 120 kilom. S. S. O. de Santa Fé, na margem esquerda do Rio Grande del Norte, 581 habit.

— (Lago de). Lago do estado de Caracas, na republica de Venezuela (America do Sul), a E. da cidade do seu nome. Mede 65 kilom. de comprimento e 17 de largura.

— **de Alcantara.** Cidade, praça de guerra da provincia de Caceres (Hespanha), a 40 kilom. S. O. de Alcantara e a 5 da fronteira de Portugal, 7:795 habit. E' praça de guerra de 2.ª classe. Séde do bisp. de Alcantara. Residencia de um commandante militar. Fabricas de chapéus, pannos de linho e cortume de couros. Moinhos de pisoar. Mina de prata, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de Don Juan.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), na margem direita do Esla, 1:792 habit. Fabricas de grossos estofos de lã e de pannos de linho. Mina de cobre e pedreiras de marmore, nos arredores.

— **de las Torres.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Llerena, 1:255 habit.

— **del Ventoso.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 26 kilom. O. de Llerena, na margem do Ardilla, 3:884 habit.

— **Nueva.** Cidade capital do estado de Carabobo, na republica de Venezuela (America do Sul), a 10º 10′ Lat. N. e 59º 8′ Long. O., a 138 kilom. O. S. O. de Caracas, perto do lago do seu nome, 28:594 habit. Tem 510 metros de altitude. Está muito vantajosamente situada e gosa de um clima quente. Industria agricola. Commercio activo.

Valenciennes. Grande e rica cidade e praça de guerra do departamento de Nord (França), a 50º 21′ Lat. N. e 12º 39′ Long. E., a 51 kilom. S. E. de Lille, na margem do Escalda, 24:662 habit. E' praça de guerra de 1.ª classe Tem tribunal de 1.ª instancia, 3 juizos de paz, tribunal de commercio e conservatoria de hypothecas. Collegio communal; cursos de chimica e de physica. Bibliotheca, museu de historia natural, museu de pintura, de esculptura, de mineralogia, de antiguidades, academia de musica; theatros. Valenciennes está rodeada de boas fortificações precedidas de largos e profundos fossos que o Escalda póde facilmente encher, e defendida por uma cidadella construida por Vauban. A cidade é uma das mais fortes da França. No interior é menos mal edificada, mas geralmente mal ventilada. As ruas, alem de tortuosas, são quasi todas estreitas. No numero dos edificios mais interessantes notam-se a casa da camara, o theatro e a igreja de Saint Géry. Os outros edificios são o collegio e respectiva capella, as igrejas de Notre Dame e de Saint Nicolas, algumas casas de madeira do seculo XVI, a escola de bellas artes, hospital, paiol de mantimentos, arsenal, quarteis e praça de armas. Os principaes passeios são a praça Verte e o jardim Froissart.

A industria local é representada por consideraveis fabricas de cambraias de linho, cambraetas, gazes de algodão e de rendas muito estimados, pannos finos de linho, barretes, cobertores, tecidos metallicos, pós de gomma, prego batido e prego forjado, salitre, azeite, café chicorea, tinta azul, lapis, faiança e vasilhas de barro fino imitando os productos de olaria de Rouen, cachimbos, folles para ferrarias, rendas, fundição de ferro, correntes de ferro, escovas, pós de sapatos, productos chimicos, bordados, tijolos refractarios, assucar em fôrmas, refinação de assucar, chapéus de palha, vélas de cebo, chocolate, cutelaria, caldeiras para barcos, locomotivas, objectos de ferro forjado, refinação de potassa e de soda, brinco para creanças, estamparia em cambraias, tinturaria, branqueamento de tecidos, serração hydraulica de marmores, fiação e tecidos de lã, sabão e aguardente. Nos arredores, grande bacia de hulha abrangendo uma superficie de 60:000 hect. Cultura em larga escala de beterraba e de chicorea. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Valencin. Pov. do departamento de Isère (França), a 16 kilom. de Vienne, 757 habit.

Valencogne. Pov. do departamento de Isère (França), a 25 kilom. de Bourgoin, 692 habit.

Valengin (Vallendys). Pov. do cantão de Neuchâtel (Suissa), a 5 kilom. N. O. de Neuchâtel, 500 habit. E' atravessada pelo Seyon, pequeno rio que se lança no lago de Neuchâtel. Foi n'outros tempos fortificada.

Valennes. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 11 kilom. de Saint Calais, 998 habit.

Valensolle. Cidade do departamento de Basses Alpes (França), a 50 kilom. S. O. de Digne, 3:186 habit. Fabricas de chapéus e de massa para sopa. Consideravel commercio de amendoas produzidas no respectivo territorio. Est. teleg.

Valentano. Pov. da provincia de Roma (Italia), perto de Viterbo, 2:661 habit.

Valentia. Ilha do Oceano Atlantico (Irlanda), a 51º 54′ Lat. N. e 1º 15′ Long. O., ao S. da bahia de Dingle. Mede 6 kilom. de comprimento e 3 de largura, e contém uma população de 2:950 habit. Faz parte do condado de Kerry, na provincia de Munster. Os vapores das linhas americanas procedentes de Liverpool tocam n'esta ilha. E' igualmente a testa da linha do telegrapho transatlantico por onde durante algum tempo eram transmittidos os avisos meteorologicos da America. Valentia é actualmente o centro de um grupo de estações muito importantes para a meteorologia internacional.

Valentigney. Pov. do departamento de Doubs (França), a 8 kilom. de Montbéliard, 1:575 habit. Fabrica de molas para relogios, folhas de serra, laminas de aço para espartilhos, peças soltas para fiação de lã e de algodão, ferros para polainas, limas e buris, quinquilharia grossa e machinas de costura. Est. teleg.

Valentim. Serra da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Imperatriz.

— Serra da provincia do Maranhão (Brazil). Estende-se por entre os rios Itapicurú e Parnahyba, atravessando a com. de Caxias e bem assim parte das de Itapicurú e Pastos Bons.

Valentine. Ilhota do golfo de King, na costa N. O. da Australia (Oceania), a 17º 5′ Lat. S. e 132º 28′ Long. E.

— (La). Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 2 kilom. de Saint Gaudens, na margem direita do Garonne, 1:380 habit. Possue 5 fabricas de fiação de lã, fabricas de moagem, azeite e serração mechanica.

Valentino (San). Pov. da provincia de Chieti (Ita-

Digitized by Google

lia), perto de Chieti, 3:814 habit. Producção e commercio de seda e de cereaes.

Valentino (San). Pov. da provincia de Salerno (Italia), perto de Sarno e do rio d'este nome, 4:059 habit.

Valenton. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 20 kilom. de Corbeil, 587 habit.

Valentos (Los). Grupo de ilhas do archipelago das Carolinas, no Oceano Pacifico (Oceania), a 5º 40′ Lat. N. e 166º 48′ Long. E. Compõe se de 7 ilhas e foi descoberto em 1773. Os inglezes denominam-o *Seven-Islands*.

Valenza. Cidade da provincia de Alessandria (Italia), a 11 kilom. N. de Alessandria, na margem direita do Pó, 9:831 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Valenzano. Pov. da provincia de Bari (Italia), perto de Canneto, 3:940 habit.

Valenzuela. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Almagro, 1:207 habit. Fabrico de rendas de seda.

— Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Baena, 1:858 habit.

Valer. Pov. da freg. de Cachopo, conc. de Tavira (Portugal).

Valera de Abajo. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Cuenca, 1:108 habit.

— **de Arriba.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Cuenca, 988 habit.

Valérien (Mont). Montanha situada a 11 kilom. O. de Paris, na margem esquerda do Sena, entre as estradas de Versailles e de Saint Germain. O forte que hoje n'elle se ergue é pela sua situação o mais importante de todos quantos defendem a capital da França. Nos tempos ordinarios é occupado este forte por uma guarnição de 1:500 homens. Durante o cerco de Paris pelos allemães contribuiu muito poderosamente para a defeza da capital. Em seguida a ter sido assignado o armisticio, foi o forte entregue aos prussianos, que o occuparam durante alguns dias. Após a insurreição de 18 de março de 1871, quando a Communa fez marchar as guardas nacionaes sobre Versailles, foi o fogo do monte Valerien que obrigou a retirar desordenadamente para Paris a columna conduzida por Bergeret.

— (Saint). Pov. do departamento de Vendée (França), a 13 kilom. de Fontenay-le-Comte, 606 habit.

— — Pov. do departamento de Yonne (França), a 15 kilom. de Sens, perto da bella nascente do Orvanne, 1:134 habit. Moinhos. Est. teleg.

Valerinha. Pov. da freg. de Bordeira, conc. de Aljejur (Portugal).

Valernes. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 10 kilom. de Sisteron, 623 habit.

Valery-en-Caux (Saint). Cidade maritima do departamento de Seine Inférieure (França), a 49º 52′ Lat. N. e 9º 49′ Long. E., a 30 kilom. N. de Yvetot, á beira do Oceano, 4:522 habit. Pequeno porto de arribada e de commercio, offerecendo facil entrada com os ventos de O. e de N. O. Pharol. Banhos do mar. Tribunaes de commercio e de juizo de paz; syndicato maritimo. Fabricas de soda, fiação de algodão, serração de madeiras, construcção de navios; cordoaria. Ostreiras. Pesca de arenques e de outras qualidades de peixe. Commercio de cereaes, colza, legumes, gado, ferro e carvão mineral. O porto de Saint Valery-en Caux exporta os productos agricolas produzidos no respectivo territorio; e importa vinhos, sementes oleaginosas, hulha, aguardente e madeiras do Norte. Est. teleg. e semaphorica.

— **sur-Somme** (Saint). Cidade do departamento de Somme (França), a 20 kilom. N. O. de Abbeville, na margem esquerda do Somme e perto da embocadura d'este rio no canal da Mancha, onde tem um porto de commercio, 3:686 habit. Porto accessivel a navios de 300 a 400 toneladas. Tribunaes de commercio e de juizo ordinario. Consulados estrangeiros. E' uma terra bonita e bem edificada, cujo porto foi recentemente melhorado e cuja igreja parochial merece ser visitada. Escola de hydrographia. Construcção de navios. Cordoarias; fabrica de afamada cerveja. Entreposto de sal, aguardente, especiarias e queijo de Hollanda. Commercio de tecidos para vélas de navios e para empacotamento, peixe, legumes, vinhos, aguardente, oleos e queijo de Hollanda; importação de ferro batido e fundido. Pesca de arenque e de sarda. Navegação. Est. de cam. de ferro, de teleg. e semaphorica.

Valésan (Mont). Montanha do departamento de Saboia (França), na fronteira do Piemonte. Domina a S. E. o hospicio de San Bernardo. Este pico elevadissimo, que se ergue a 3:332 metros acima do nivel do mar, contém jazigos de chumbo argentifero ainda não explorados. Do ponto culminante d'esta montanha descobre-se um magnifico panorama sobre os Alpes, o departamento de Saboia e o Piemonte.

Valette (La). Pov. do departamento de Cantal (França), perto de Riom-ès Montagne, 647 habit.

— — Pov. do departamento de Var (França), a 5 kilom. N. E. de Toulon, junto de uma torrente, 2:180 habit. Cultura de morangos e violetas afamadas. Azeite de oliveira. Est. teleg.

— Cidade, praça de guerra fortissima na costa E. da ilha de Malta (Inglaterra), a 35º 52′ Lat. N. e 23º 39′ Long. E., 52:000 habit., comprehendendo-se n'este numero a população dos arrabaldes. E' a capital das ilhas de Malta, Gozzo e Comino, possessões inglezas no Mediterraneo. Séde do governo da colonia e do arceb. catholico de Malta. Consulados estrangeiros.

Sob a denominação de La Valette comprehende-se em geral não sómente a cidade propriamente dita, a qual assenta n'uma peninsula, como tambem o arrabalde Floriana a S. O. d'esta, na parte da peninsula que fica proximo da ilha, e bem assim os arrabaldes na costa S. E. do porto Grande e em volta das differentes chanfraduras da costa, todos incluidos no systema de fortificações que fazem de La Valette uma das praças mais fortes do globo.

A cidade é regularmente edificada. Entra-se n'ella pela porta Lascaris ao desembarcar do porto Grande. Tem um bom mercado de fructas e de legumes, ornado com uma fonte de marmore encimada por um Neptuno de bronze; 12 ruas, as quaes cortam em angulos rectos outras 10 ruas longitudinaes que se dirigem de N E. para S. O. Posto que edificada, por assim dizer, de um só jacto, e obedecendo a um plano regular, não é a menos pittoresca esta parte principal da cidade. A cidade trepa em socalcos e por degraus a collina sobre que assenta em amphitheatro. As casas, muito elevadas para gozarem da vista do mar, terminam todas em terraços de pozzolana, e são construidas de pedra branca de Malta, pedra pouco rija e muito facil de esculpir. A cidade distingue-se em geral pela extraordinaria limpeza, o que não é vulgar nas cidades de escala do Levante. As lojas attraem a vista do estrangeiro pelo singular mixto de productos que offerecem, procedentes uns do Oriente, outros da Italia, outros da civilisação britannica. O edificio mais notavel é a igreja de S. João (San Giovanni), considerada como o pantheon da ordem de Malta. Os outros edificios publicos são o palacio dos grão mestres, que hoje é o palacio do governo, as antigas pousadas de Castella e de França, de Aragão e da Allemanha, a universidade, hospital militar, bolsa e theatro.

A peninsula em que a cidade propriamente dita se acha edificada, domina dois portos: a Grande Marse ou porto Grande, a S. E. da mesma peninsula, dividido em differentes ancoradouros onde os maiores vasos de guerra podem com segurança lançar ferro e que é defendido por varios fortes; e a Marse Muscetto ou porto da Quarentena, a N. O. da peninsula, reservado aos navios que não têem livre pratica, e dominado pelo fogo de varios fortes. Todos os annos frequentam o porto Grande cerca de 4:000 navios, calculando-se o valor total das importações em réis 8.100:000$000 aproximadamente, e o das exportações em 4.500:000$000 réis. Esta differença entre a importação e a exportação provém de precisar a ilha de importar a maior parte dos objectos e dos generos precisos ao consumo e de ser tambem o porto de La Valette um entreposto de mercadorias onde ás vezes se amontoam os cereaes e os legumes da Russia e do Egypto que se destinam a Inglaterra.

Os principaes elementos do commercio de importação consistem em tecidos de algodão, de lã, quinquilharia, ferro, carvão, tabaco e assucar refinado; sendo a exportação principalmente alimentada por trigo, cevada, azeite de oliveira, vinho, seda crua, lã, pontas de marfim e enxofre.

A maior parte das emprezas ou companhias de navegação por vapor no Mediterraneo fazem de La Valette a principal estação, pois que mais nenhum porto, em todas as linhas que percorrem, póde como este offerecer-lhes

Digitized by Google

iguaes vantagens para refrescar e proceder aos necessarios reparos nos navios.

La Valette toma o nome do grão mestre que a fundou. Foi tomada pelos inglezes em 1801, e constitue desde então uma das estações navaes de maior importancia que a Grã Bretanha possue.

Valeuil. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 23 kilom. de Périgueux, 728 habit.

Valeyrac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 12 kilom. de Lesparre, 810 habit. Est. teleg.

Valf. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Schelestadt, 1:418 habit.

Valfenera. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Villanova d'Asti. 2:043 habit.

Valfin-lès-Saint-Claude. Pov. do departamento de Jura (França), a 7 kilom. de Saint Claude, 645 habit.

Valframbert. Pov. do departamento de Orne (França). a 6 kilom. de Alençon, 571 habit.

Valfroicourt. Pov. do departamento de Vosges (França), a 14 kilom. de Mirecourt, 803 habit. Rendas.

Valga. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem esquerda do Ulla, 6:146 habit.

Valgode. Pov. da freg. e conc. de Vouzella (Portugal).

Valgorge. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 20 kilom. N. O. de Argentière, na margem esquerda do Baume, 1:352 habit.

Valgrana. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a O. de Cuneo, 2:451 habit.

Valguarnera. Cidade da provincia de Caltanissetta (Italia), perto de Piazza Armerina, 9:524 habit. Est. teleg.

Valha-me Deus. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, acima da cachoeira de Paulo Affonso.

Valhelhas. Pov. da freg. de Olaia, conc. de Torres Novas (Portugal).

— (Santa Maria Maior). Villa e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 677 habit. A villa, situada entre asperas montanhas, na margem de um pequeno affluente do rio Zezere, e nas proximidades da margem esquerda d'este rio, dista 25 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Guarda. Tem hospital e casa de misericordia. Na villa de Valhelhas existia, antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, um convento de franciscanos fundado em 1548. A villa é fundação de D. Sancho I, que em 1189 lhe deu foral.

Valhuon. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 7 kilom. de Saint Pol-sur-Ternoise, 554 habit.

Valia. Pov. da freg. de Jolda (S. Paio), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Validia. Cidade maritima da provincia e imperio de Marrocos (Africa septentrional), a 177 kilom. N. O. de Marrocos, á beira do Atlantico, 2:500 habit. Foi n'outros tempos importante praça de guerra a julgar pela extensão que ainda hoje occupam as respectivas muralhas. Porto de difficil accesso.

Valigny. Pov. do departamento de Allier (França), a 25 kilom. de Montluçon, 1:046 habit. Fabrica de porcelana.

Valinco. Golfo na costa S. O. do departamento de Corsega (França), a 6 kilom. O. N. O. de Sartène. Tem 9 kilom. de largura á entrada e 11 de extensão.

Valines Saint Marc. Pov. do departamento de Somme (França), a 18 kilom. de Abbeville, 610 habit.

Valiz. Pov. da freg. de S. Matheus de Oliveira, annexa á freg. de Delães, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Valjada. Pov. da freg. de Fornos da Feira, conc. da Feira (Portugal).

Valjouffrey. Pov. do departamento de Isère (França), a 62 kilom. de Grenoble, 801 habit. Pedreira de marmore branco proprio para estatuaria; minas de platina.

Valki. Cidade da provincia de Livonia (Russia europea), a 57º 46' Lat. N. e 45º 10' Long. E., 2:923 habit.

— Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), a 48 kilom. S. O. de Kharkov, nas margens do Mja, 7:630 habit. Commercio de cereaes e de gado.

Vall. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), 1:600 habit.

— **de Uxó.** Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), na margem esquerda do Belcayde, 8:565 habit. Fabrico de tecidos de esparto e tecidos de canhamo. Commercio de cavallos.

Valla. Rio do dist. de Leiria (Portugal). Nasce ao N. de Aljubarrota, corre na direcção O., passa ao S. de Maiorga e desagua no Alcobaça, depois de um curso de 10 kilom.

— Pov. da freg. e conc. de Silves (Portugal).

— Pov. da freg. de Valpedre, conc. de Penafiel (Portugal).

— (La). Pov. do departamento de Loire (França), a 20 kilom. de Saint-Etienne, n'um contraforte do monte Pila, 2:012 habit. Fabricas de pannos de lã e de atacadores para colletes.

Vallabrègues. Pov. do departamento de Gard (França), a 25 kilom. de Nîmes, n'uma ilha formada pelo Rhodano, em frente da foz do Gardon, 1:736 habit. Commercio de cestos.

Vallada. Pov. de Portugal nas freg. de Ceiça, Condeixa a Velha, Giesteira, Igreja Nova (conc. de Barcellos), Labruja, Lamas (conc. da Feira), Litem (S. Thiago) e Serpins.

— Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), perto de Enguera, 2:329 habit. Aguardente.

— (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. e com. do Cartaxo, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal). 1:512 habit. O logar, situado na margem direita do rio Tejo, a 4 kilom. da est. do cam. de ferro da Ponte do Reguengo, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Feira annual de 3 dias, que começa a 24 de agosto.

Valladares. Pov. de Portugal da freg. de Messegães, Outeiro (conc. de Vianna do Castello) e Varzea da Ovelha.

— (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. de S. Pedro do Sul, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:105 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Vouga, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

— (O Salvador). Logar e freg. do conc. de Villa Nova de Gaia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:796 habit. O logar dista 6 kilom. da cabeça do conc. E' a 37.ª est. do cam. de ferro de Lisboa ao Porto.

— (San Andrès). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), perto de Vigo, 1:228 habit.

— (Santa Eulalia). Villa e freg. do conc. e com. de Monsão, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 338 habit. A villa, situada nas proximidades da margem direita do rio Minho, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Tem casa de misericordia e hospital. Deu-lhe foral el-rei D. Affonso III.

— (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Bayão, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 795 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Valladarinhos. Pov. da freg. de Valladares, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Valladas. Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

Valladinhas. Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

Vallado. Pov. de Portugal nas freg. de Alfeizirão, Avô, Cunha Alta, Loivos da Ribeira, Nespereira (conc. de Sinfães), Oleiros (conc. da Feira), Rezende (conc de Rezende), Travanca do Douro e Villa Cova (conc. de Fafe).

— **dos Frades** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Alcobaça, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 1:069 habit. O logar, situado a 4 kilom. do Oceano, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Valladolid. Provincia de Hespanha, formada de parte de Castella a Velha e limitada ao N. pela provincia de Leon, a N. E. pela de Palencia, a E. pelas de Burgos e de Segovia, ao S. por esta ultima e pelas de Avila e de Salamanca, e finalmente a O. pela de Zamora. Mede 138 kilom. de comprimento de N. a S. e 118 de largura, offerecendo uma superficie de 7:880 kilom. quad. com uma população de 251:950 habit. Capital Valladolid. Territorio geralmente plano, excepto nas immediações das provincias de Zamora e de Leon, por onde se estendem diversas ramificações dos Cantabros. Os principaes rios d'esta provincia são o Douro, Pisuerga, Sequillo e Zaparaiel. Sólo bastante fertil, porém mal cultivado, produzindo trigo em abundancia, algum vinho, linho, canhamo, sumagre, ruivã,

Digitized by Google

seda e azeite. Consideravel creação de gado lanigero, caprino, muar, cavallar, asinino e cornigero. Agricultura. Nascentes thermaes. Commercio de lã e de gado.

Valladolid. Cidade capital da provincia do seu nome (Hespanha), a 41º 3.' Lat. N. e 5º 27' Long. E., a 154 kilom N. de Madrid, na confluencia do Pisuerga e do Esgueva, 52:206 habit. Séde de arceb erigido em 1857. Praça de guerra. Residencia do governador e das auctoridades civis e militares da provincia. Universidade fundada em 1348 e celebre pela sua faculdade de direito, 8 collegios, escola de artilheria e de bellas-artes, bibliotheca publica rica em manuscriptos preciosos e edições antigas Está edificada sobre as ruinas de uma cidade romana de que ainda se encontram frequentemente vestigios nos arredores; é cingida de muralhas e accessivel por 6 portas; a terra é, porém, grande de mais para a população que contém. As ruas são geralmente largas e regulares, mas mal cuidadas. As 2 praças principaes que possue são a Plaza Mayor e a Plaza Campo Grande. A primeira foi outr'ora theatro de corridas de touros e de execuções capitaes e de um dos mais espantosos autos de fé de que ha memoria; a segunda tambem algumas vezes serviu para os autos de fé, mas nos tempos de esplendor de Valladolid era o local onde se celebravam as justas e torneios. D entre os muitos monumentos que chamam a attenção, os principaes são a cathedral começada em 1585 e ainda hoje por concluir, o Palacio Real, as igrejas de Santa Maria de las Angustias, da Magdalena, de San Lorenzo, de l'Antigua e outras, o antigo convento dos dominicanos de San Pablo, a fachada do collegio dominico de San Gregorio, o antigo palacio da Inquisição, casa da Misericordia, hospital da Ressurreição, capella da Puerta Cœli, convento dos Agostinhos, antigo palacio dos Almirantes de Castella e casa em que falleceu Colombo, casa n.º 7 da actual rua que desde essa época recebeu o nome do illustre navegador. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do estado de Yucatan (Mexico), nas margens do Bolina, 3:200 habit. Producção de algodão afamado.

— Cidade capital do estado de Michoacan (Mexico), a 19º 38' Lat. N. e 91º 52' Long. O., 25:200 habit. Séde de bisp., seminario, collegio. E' bem edificada, abastecida de agua por meio de bellos aqueductos e dotada de um clima aprazivel. Possue uma excellente cathedral. Tambem se chama *Morelia*.

— Cidade da republica de Honduras. Vidè *Comayagua*.

Vallados. Pov. de Portugal nas freg. de Bustello (conc. de Amarante), Santa Leocadia do Bayão e Nexe (conc. de Amarante).

Vallalhe. Pov. da freg. de Guilhofrei, conc. de Vieira (Portugal).

Vallan. Pov. do departamento de Yonne (França), a 6 kilom. de Auxerre, 695 habit.

Vallanca. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), perto de Chelva, 1:097 habit.

Vallans. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 15 kilom. de Niort, 643 habit.

Vallant Saint Georges. Pov. do departamento de Aube (França), a 26 kilom. de Arcis-sur-Aube, 500 habit.

Vallata. Pov. da provincia de Avellino (Italia), a 19 kilom. S. E de Ariano, 3:742 habit.

Vallaurie. Pov. do departamento de Drôme (França), perto de Grignan, 607 habit.

Vallauris. Bonita cidade do departamento de Alpes Maritimes (França), a 16 kilom. S. E. de Grasse, 3:275 habit. Bellos jardins plantados de limoeiros e de larangeiras. Numerosas e importantes olarias e moinhos, perfumarias, tijolos refractarios. Mina de manganez. Est. teleg.

Vallay. Ilha do archipelago das Hebrides (Escocia), a N. O. de North Uist, a 57º 38' Lat. N. e 1º 41' Long. E.

— Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 15 kilom. de Gray, 1:086 habit. Altos fornos, ferrarias afamadas, fabricas de fundição, tinturaria. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro e teleg.

Valldemosa. Pov. da provincia das Balcares (Hespanha), na ilha Maiorca, perto de Palma, 1:606 habit.

Valldigna (Montes de). Grupo de montanhas da provincia de Valencia (Hespanha), entre o Jucar, o Albayda, o Alcoy e o Mediterraneo. Tem um desenvolvimento de 18 kilom. de E. a O. e 12 de N. a S. São afamadas pelos marmores preciosos que encerram e pelo grande numero de vegetaes que n'ellas crescem. E' n'estas montanhas que principiam as cordilheiras de Benicadell e de Serra Grosa.

Valle. Pov. de Portugal nas freg de Alvarelhos (conc. de Santo Thyrso), Arcozello (conc. de Villa Nova de Gaia), Arnoso (Santa Maria), Badim, Baltar, Barreiro (conc. de Fondella), Beire, Bella (conc. de Mousão), Bico (conc. de Amares), Bodiosa, Boivães, Boliqueme. Bouro (Santa Martha), Carvalhosa (conc. de Paços de Ferreira), Carvoeiro (conc. de Vianna do Castello), Chaviães, Codeceda, Cotto, Coura (conc. de Coura), Covão do Lobo, Covas (conc. de Villa Nova da Cerveira), Duas Igrejas (conc. de Paredes), Ermida (conc. de Villa Real), Estreito, Ferreira (conc. de Coura), Formariz (conc. de Coura), Freiriz, S. Gens, Geras do Lima (Santa Maria), Gestaçô, Madeira, Magdalena (conc. de Villa Nova de Gaia), Maia, Mansares, Medello, Monte (conc. de Amarante), Mosteiro (conc. de Oleiros), Mouriscas, Nespereira (conc. de Louzada), Nevogilde (conc. de Louzada), Oliveira (conc. de Amarante), Padreiro (Santa Christina), Paranhos (conc. do Porto), Paus, Pedraça, Pedraido, Pesqueira (S. Thiago), Recezinhos (S. Mamede), Recezinhos (S. Martinho), Ribeira de Fragoas, Ribeirão, Romarigães, Rouças, Ruivães (conc. de Vieira), Sandim) Sapardos, Segadães, Seixas (conc. de Caminha), Soalhões, Sobrado (conc. de Castello de Paiva), Sopo, Verdoejo, Villa Boa do Bispo, Villa Cã, Villa Maior (conc. da Feira), Villa Maior (conc. de S. Pedro do Sul), Villa Nune, Villar de Figos e Villarinho (conc. da Louzã).

— Cachoeira do rio Pardo, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Maddaloni, 1:598 habit. Tambem é conhecida por *Valle di Maddaloni*.

— Pov. do departamento de Corsega (França), a 35 kilom. de Corté, 600 habit. Ferrarias. Tambem se denomina *Valle d'Alesani*.

— (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 557 habit. A igreja parochial, situada a 9 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 1:473 habit. O logar, situado proximo do rio Lima, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Vestigios de fortificações romanas, e solares dos Valles e dos Cerqueiras.

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 835 habit. O logar, situado a 8 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— (Santos Cosme e Damião). Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 910 habit. A igreja parochial, situada em um valle, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Alto.** Pov. da freg. de Minde, conc. de Porto de Moz (Portugal).

— **Bemfeito** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 569 habit. O logar, situado na falda da serra de Monte Mel, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Bom** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Pinhel, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 323 habit. O logar, situado na estrada de Pinhel para Trancoso, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Cabeiro.** Pov. da freg. da Serra, conc. de Thomar (Portugal).

— **Centeio.** Pov. da freg. de Estreito, conc. de Oleiros (Portugal).

— **Certo.** Pov. da freg. de S. Martinho do Pezo, conc. de Moncouro (Portugal).

— **Claro.** Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

— **Colmeias.** Pov. da freg. de Semide, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **Conde.** Pov. da freg. de Friumes, conc. de Penacova (Portugel).

— **da Abelha.** Pov. da freg. e conc. de Mação (Portugal).

— **da Abelheira.** Pov. da freg. de Cellas, conc. de Vinhaes (Portugal).

Digitized by Google

Valle da Agua. Pov. de Portugal nas freg. do Juncal, Portunhos, Ribeiradio, Sabbadim e Vallega.

— **da Arraneada.** Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Portimão (Portugal).

— **da Azenha.** Pov. da freg. de Troviscal, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

— **da Bezerra.** Pov. da freg. de Fratel, conc. de Villa Velha do Rodão (Portugal).

— **da Cabra.** Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).

— **da Canada.** Pov. da freg. de Vermelha, conc. do Cadaval (Portugal).

— **da Carreira.** Pov. da freg. de Alvaro, conc. de Oleiros (Portugal).

— — Pov. da freg. de Beco, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— **da Casa.** Pov. da freg. de Foz de Arouce, conc. da Louzã (Portugal).

— **da Catharina.** Pov. da freg. de Caranguejeira, conc. de Leiria (Portugal).

— **da Cavadinha.** Pov. da freg. e conc. de Pombal (Portugal).

— **da Cella.** Pov. da freg. de Alfeizirão, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **da Clara.** Pov. da freg. de Foz de Arouce, conc. da Louzã (Portugal).

— **da Cortiçada.** Pov. da freg. de Cumiada, conc. da Certã (Portugal).

— **da Couda.** Pov. da freg. de Almoster, conc. de Alvaiazere (Portugal)

— **da Egoa.** Pov. da freg. de Jou, conc. de Valle Passos (Portugal).

— **da Feiteira.** Pov. da freg. de Commenda, conc. de Gavião (Portugal).

— **da Figueira.** Pov. de Portugal nas freg. de Estreito, Ferreira de Zezere, Fratel, Lagarteira e Troviscal (conc. da Certã).

— **da Fonte.** Pov. da freg. de Asseiceira, conc. de Thomar (Portugal).

— — Pov. da freg. de Mosteiro, conc. de Oleiros (Portugal).

— **da Formiga.** Pov. da freg. de Carvalho, conc. de Penacova (Portugal).

— **da Fraga.** Pov. da freg. de Cepões, conc. de Vizeu (Portugal).

— **da Gallega.** Pov. da freg. de Pedrogão Pequeno, conc. da Certã (Portugal).

— **da Gama.** Pov. da freg. de Envendos, conc. de Mação (Portugal).

— **da Gracia.** Pov. da freg. de Pouzos, conc. de Leiria (Portugal).

— **da Gunha.** Pov. da freg. de Maceira, conc. de Leiria (Portugal).

— **da Horta.** Pov. da freg. da Bemposta, conc. de Abrantes (Portugal).

— **da Idanha.** Pov. da freg. de Olalhas, conc. de Thomar (Portugal).

— **da Igreja.** Pov. da freg. de Paranhos, conc. de Ceia (Portugal).

— **da Junça.** Pov. da freg. de Varzea dos Cavalleiros, conc. da Certã (Portugal).

— **da Lama.** Pov. da freg. de Caranguejeira, conc. de Leiria (Portugal).

— — Pov. da freg. de Odiaxere, conc. de Lagos (Portugal).

— **da Linhaça.** Pov. da freg. de Cercosa, conc. de Mortagua (Portugal).

— **da Maceira.** Pov. da freg. de Alfeizirão, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **da Madeira** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Pinhel, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 252 habit. O logar dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **da Madre** (S. Braz). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 281 habit. O logar, situado proximo da estrada de Mogadouro para Villa de Algozo, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **da Marinha.** Pov. da freg. de Troviscal, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

— **da Meda.** Pov. da freg. de Freixiandas, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Valle da Mua. Pov. da freg. de Envendos, conc. de Mação (Portugal).

— **da Nogueira.** Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal).

— — Pov. da freg. de Villa Facaia, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— **da Nora das Sobreiras.** Pov. da freg e conc. de Aljezur (Portugal).

— **da Ovelha.** Pov. da freg. de Carapinha, conc. da Tábua (Portugal).

— **da Palha.** Pov. da freg. de Alfeizirão, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **da Perra.** Pov. da freg. de Ourem, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— **da Pia.** Pov. da freg. da Guarda, conc. de Ancião (Portugal).

— **da Pinta** (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. do Cartaxo, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 675 habit. O logar, situado na estrada do Cartaxo para Rio Maior, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **da Ponte.** Pov. da freg. de Janarde, conc. de Arouca (Portugal).

— **da Porca.** Pov. da freg. de Maçãs de Dona Maria, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Vimieiro, conc. de Santa Comba Dão (Portugal).

— — (S. Vicente). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 391 habit. O logar, situado nas proximidades da nascente do rio Azibo, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **da Quebrada.** Pov. da freg. de Reguengo do Fetal, conc. da Batalha (Portugal).

— **da Quinta.** Pov. da freg. de Santo Aleixo, conc. de Fronteira (Portugal).

— **da Rama.** Pov. da freg. de Salreu, conc. de Estarreja (Portugal).

— **da Rosa.** Pov. da freg. de Vaqueiros, conc. de Alcoutim (Portugal).

— **da Rua.** Pov. da freg. de Sobrado, conc. de Castello de Paiva (Portugal).

— **da Sancha** (S. Gonçalo). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 282 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Tua, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada civilmente á de Frechas.

— **da Serra.** Pov. de Portugal nas freg. de Alqueidão da Serra, Pombal (conc. de Pombal) e Semide.

— **da Setta.** Pov. da freg. de Reguengo do Fetal, conc. da Batalha (Portugal).

— **da Silva.** Pov. da freg. de Rio de Vide, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— — **de Baixo.** Pov. da freg. de S. João de Loure, conc. de Albergaria a Velha (Portugal).

— **da Sobreira.** Pov. da freg. de Matta Mouriscs, conc. de Pombal (Portugal).

— **da Torre.** Pov. da freg. de Lardosa, conc. de Castello Branco (Portugal).

— **da Urra Cimeiro.** Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

— — **do Meio.** Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

— **da Ursa.** Pov. da freg. de Alfontes da Guia, conc. de Albufeira (Portugal).

— **da Vacca.** Pov. da freg. de Boliqueme, conc. de Loulé (Portugal).

— — Pov. da freg. do Pinheiro Grande, conc. da Chamusca (Portugal).

— **da Velha.** Pov. da freg. de Figueiredo, conc. da Certã (Portugal).

— — Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **da Venda.** Pov. da freg. de Almansil, conc. de Loulé (Portugal).

— **da Vide.** Pov. da freg. de Espinho, conc. de Mortagua (Portugal).

— — Pov. da freg. de Pousa Flores, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **da Villa.** Pov. da freg. e conc. de Silves (Portugal).

— **da Vinha.** Pov. de Portugal nas freg. de Farinha Podre (conc. de Penacova), Margem e Villa Cã.

Digitized by Google

Valle das Antas. Pov. da freg. do Olival, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— **das Barreiras.** Pov. da freg. de Reguengo do Fetal, conc. da Batalha (Portugal).

— **das Casas.** Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

— — **Cimeiro.** Pov. da freg. de Carvoeiro, conc. de Mação (Portugal).

— — **Fundeiro.** Pov. da freg. de Carvoeiro, conc. de Mação (Portugal).

— **das Egoas.** Pov. da freg. de Cercosa, conc. de Mortagua (Portugal).

— — (S. João Degolado). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 237 habit. O logar, situado em um valle, a 2 kilom. da margem direita do rio Côa, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— **das Figueiras.** Pov. da freg. de Castanheira do Pedrogão, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— **das Fontes.** Pov. da freg. de Bouçoães, conc. de Valle Passos (Portugal).

— — (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 528 habit. O logar, situado em um valle, a 5 kilom. da margem esquerda do Rabaçal e a 2 da margem direita do rio Tuella, na estrada de Vimioso para Chaves, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

— **das Formosas.** Pov. da freg. de Travanca, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal). Tambem se chama *Valle de Besteiros.*

— **das Moitas.** Pov. da freg. de Matta Mourisca, conc. de Pombal (Portugal).

— — Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).

— **das Mós.** Pov. da freg. de S. Facundo, conc. de Abrantes (Portugal).

— **das Pedras.** Pov. da freg. de Bustello, conc. de Amarante (Portugal).

— **das Rãs.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **das Vaccas.** Pov. da freg. da Serra, conc. de Thomar (Portugal).

— **de Abdalajis.** Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), perto de Antequera, 3:436 habit.

— **de Acordella.** Pov. da freg. de Ceiça, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— **de Açores.** Pov. da freg. e conc. de Mortagua (Portugal).

— **de Affonsinho** (S. Gregorio). Logar e freg. do conc. e com. da Figueira de Castello Rodrigo, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 265 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Côa, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Affonso.** Pov. da freg. de Santo André de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

— **de Agodim.** Pov. da freg. de Parada do Pinhão, conc. de Sabroza (Portugal).

— **de Alcaide.** Pov. da freg. de Querença, conc. de Loulé (Portugal).

— **de Algoso.** Pov. da freg. de Algoso, conc. de Vimioso (Portugal).

— **de Amoreira** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 263 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Zezere, nas margens de uma pequena ribeira affluente d'este mesmo rio, na estrada de Valhelhas para Manteigas, dista 27 kilom. da cabeça do conc.

— **de Amores.** Pov. da freg. de Eiriz, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

— **de Anna Justa.** Pov. da freg. de Carvalho, conc. de Penacova (Portugal).

— — — Pov. da freg. de Cercosa, conc. de Mortagua (Portugal).

— **de Anta** (S. Domingos). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 556 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— **de Arminha.** Pov. da freg. de Alvares, conc. de Goes (Portugal).

— **de Asna.** Pov. da freg. e conc. de Arouca (Portugal).

Valle de Asnes (S. Pedro). Villa e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 449 habit. A villa fica situada junto de uma ribeira affluente do rio Lobos e a 17 kilom. de Macedo de Cavalleiros, a cujo conc. pertenceu e d'onde foi transferida a freg. para o de Mirandella em 1871. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514.

— **de Asnos.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Ayres.** Pov. da freg. de Foz de Arouce, conc. da Louzã (Portugal).

— **de Azares** (Nossa Senhora da Consolação). Logar e freg. do conc. e com. de Celorico da Beira, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:019 habit. O logar, situado junto de um affluente do rio Mondego, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **de Azurva.** Pov. da freg. de Villa Nova de Anços, conc. de Soure (Portugal).

— **de Besteiros.** Vide *Valle das Formosas.*

— **de Boi.** Pov. da freg. de Budens, conc. de Villa do Bispo (Portugal).

— — Pov. da freg. da Guarda, conc. de Aucião (Portugal).

— **de Bouro** (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Celorico de Basto, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 862 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do rio Tamega, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **de Cabra.** Pov. da freg. de Lobão, conc. da Feira (Portugal).

— **de Cabrito.** Pov. da freg. de Cem Soldos, conc. de Thomar (Portugal).

— **de Cabuernica.** Pov. da provincia de Santander (Hespanha), nas margens do Nansa, 5:128 habit.

— **de Canhestro.** Pov. da freg. de Esteval, conc. de Proença a Nova (Portugal).

— **de Cannas.** Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Cantaro.** Pov. da freg. de Assafarge, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Carneiro.** Pov. da freg. de Espinho, conc. de Mortagua (Portugal).

— **de Carvalho.** Pov. da freg. e conc. de Pampilhosa (Portugal).

— — Pov. da freg. de Carregueiros, conc. de Thomar (Portugal).

— **de Carvalhos.** Pov. da freg. de Serpins, conc. da Louzã (Portugal).

— **de Carvão.** Pov. da freg. de Areias, conc. de Marvão (Portugal).

— **de Casas.** Pov. da freg. e conc. de Valle Passos (Portugal).

— **de Cavallos.** Pov. da freg de Fatima, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— — (Espirito Santo). Logar e freg. do conc. da Chamusca, com. da Golleg㠀, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 1:126 habit. O logar, situado na margem esquerda da ribeira de Alpiarça, a 4 kilom. da margem esquerda do rio Tejo, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Chamounix.** Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Mar de Hespanha.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Pedraido, conc. de Uafe (Portugal).

— **de Coelha** (Santa Maria Maior). Villa e freg. do conc. e com. de Almeida, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 142 habit. A villa, situada na estrada de Malpartida para Alfaiates, na margem esquerda da ribeira de Tourões, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Coelho.** Pov. da freg. de Santa Luzia, conc. de Odemira (Portugal).

— **de Couço.** Pov. da freg. de Romeu, conc. de Macedo de Cavalleiros (Portugal).

— **de Cubas.** Pov. da freg. e conc. de Pombal (Portugal).

— **de Cunho.** Pov. da freg. de Populo, conc. de Alijó (Portugal).

— **de Donas.** Pov. da freg. e conc. de Thomar (Portugal).

— **de Egoa.** Pov. da freg. de Prestimo, conc. de Agueda (Portugal)

— **de Egoas.** Pov. da freg. de Almansil, conc. de Loulé (Portugal).

Digitized by Google

Valle de Enxudro. Pov. da freg. de Pombeiro, conc. de Arganil (Portugal).

— **de Espinho** (Santa Maria Magdalena). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:140 habit. O logar, situado em um outeiro, nas proximidades da margem direita do rio Côa, dista 18 kilom. da cabeça do conc

— **de Espinhos.** Pov. da freg. de Arrimal, conc de Porto de Moz (Portugal).

— **de Estacas.** Pov. da freg. e conc. de Almodovar (Portugal).

— **de Estevão.** Pov. da freg. de S. Lourenço do Bairro, conc. de Anadia (Portugal).

— **de Ferreiros.** Fov. de Portugal nas freg. de Rio Tinto (conc. de Gondomar), Villa Marim (conc. de Mezão Frio) e Tábua.

— **de Ferro.** Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Figueira.** Pov. de Portugal nas freg. de Carregueiros, Evora Monte (Nossa Senhora da Conceição), S. João da Talha, Lumiar e Nossa Senhora da Assumpção de Triana.

— — (Nossa Senhora da Apresentação). Logar e freg. do conc. de Tabuaço, com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 243 habit. O logar, situado a 7 kilom. da margem esquerda do rio Tavora e a 8 da margem direita do rio Douro, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — (Nossa Senhora do Rosario). Logar e freg. do conc. e com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 813 habit. O logar, situado em um serro elevado, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Domingos). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 672 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Tejo, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **de Figueiras.** Pov. da freg. e conc. de S. Vicente da Beira (Portugal).

— **de Flores.** Pov. de Portugal nas freg. de Lobelhe (conc. de Villa Nova da Cerveira), Refojos do Lima, Rio Tinto (conc. de Gondomar) e Semelhe.

— **de Fontellas.** Pov. da freg. de Jazente, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Frades** (Santo André). Logar e freg. do conc. de Vimioso, com. de Miranda, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 538 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita da ribeira de Angueira e a 6 da margem esquerda da ribeira de Maçãs, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Freiras.** Pov. da freg. de Camarate, conc. dos Olivaes (Portugal).

— **de Gallinha.** Pov. da freg. de Carva, conc. de Murça (Portugal).

— **de Gallo.** Pov. da freg. de Carva, conc. de Murça (Portugal).

— **de Geme.** Pov. da freg. de Bico, conc. de Coura (Portugal).

— **de Godinho.** Pov. da freg. e conc. de Goes (Portugal).

— **de Goes.** Pov. da freg. e conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— **de Golvos.** Pov. da freg. da Sé Cathedral de Lamego, conc. de Lamego (Portugal).

— **de Gouvinhas** (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 466 habit. O logar, situado entre os rios Rabaçal e Tuella, a 2 kilom. da margem direita d'este e a igual distancia da margem esquerda do primeiro, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

— **de Guizo** (Nossa Senhora do Monte). Logar e freg. do conc. e com. de Alcacer do Sal, dist. de Lisboa, arceb. de Evora (Portugal), 694 habit. O logar, situado na margem esquerda do Sado, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Ilhavo.** Pov. da freg. e conc. de Ilhavo (Portugal).

— — **de Baixo.** Pov. da freg. e conc. de Ilhavo (Portugal).

— **de Janeiro** (Nossa Senhora d'Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 366 habit. O logar, situado na estrada de Vinhaes para Valle Passos, a 2 kilom. da margem direita do rio Tuella e a 5 da margem esquerda do rio Rabaçal, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

Valle de João Farto. Pov. da freg. de Cachopo, conc. de Tavira (Portugal).

— **de Junco.** Pov. da freg. de Barroza, conc. de Benavente (Portugal).

— — Pov. da freg. de Commenda, conc. de Gavião (Portugal).

— **de la Mulla** (Nossa Senhora da Assumpção) Logar e freg. do conc. e com. de Almeida, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 603 habit. O logar, situado na margem esquerda da ribeira de Tourões, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Ladrões** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Meda, dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 681 habit. O logar está situado a 1:500 metros da estrada de Meda para Trancoso.

— **de Lagar.** Pov. da freg. de Borba (Nossa Senhora do Soveral), conc. de Borba (Portugal). 55 habit.

— **de Lagoa.** Pov. da freg. de Alvites, conc. de Mirandella (Portugal).

— **de Lama.** Pov. da freg. e conc. de Silves (Portugal).

— **de Lamas.** Pov. da freg. do Baçal, conc. de Bragança (Portugal).

— — Pov. da freg. de Lamas de Miranda, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **de Lameiras.** Pov. da freg. de Paio Mendes, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— **de Lameiro.** Pov. da freg. de Escariz, conc. de Arouca (Portugal).

— **de Linhares.** Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Lobo.** Pov. de Portugal nas freg. de Cedães, S. João do Monte, Mancellos e Sabacheira.

— — (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. de Penamacôr, com. de Idanha a Nova, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 474 habit. O logar, situado em um valle, na estrada de Penamacor para Maçainhas de Belmonte, dista 19 kilom. da cabeça do conc.

— **de Luz.** Pov. da freg. de Serzedello, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— **de Maceira.** Pov. da freg. e conc. de Goes (Portugal).

— — **de Baixo.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— — **de Cima.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **de Madeiras.** Pov. da freg. de Serpins, conc. da Louzã (Portugal).

— **de Madeiro.** Pov. da freg. e conc. de Mirandella (Portugal).

— **de Madeiros.** Pov. da freg. de Cannas de Senhorim, conc. de Nellas (Portugal).

— — Pov. da freg. de Palmaz, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— **de Maior.** Pov. da freg. de Valle de Gouvinhas, conc. de Mirandella (Portugal).

— **de Margem.** Pov. da freg. de Pera, conc. de Silves (Portugal).

— **de Marinhas.** Pov. da freg. de Outeiro da Cortiçada, conc. de Rio Maior (Portugal).

— **de Matamoros.** Pov. da provincia de Badajoz, (Hespanha), 1:338 habit.

— **de Mattos.** Pov. da freg. e conc. de Castro Daire (Portugal).

— — Pov. da freg. de Esteval, conc. de Proença a Nova (Portugal).

— **de Mendiz** (S. Domingos). Logar e freg. do conc. e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 472 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Pinhão, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Mestre.** Pov. da freg. de Santa Margarida da Coutada, conc. de Constancia (Portugal).

— **de Milhaço.** Pov. da freg. de Amora, conc. do Seixal (Portugal).

— **de Moreira.** Vidè *Valle da Amoreira.*

— **de Moreiro.** Pov. da freg. e conc. de Goes (Portugal).

Digitized by Google

Valle de Mós. Pov. da freg. de Chapa, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Mosteiras.** Pov. da freg. de Villa Nune, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

— **de Mouro.** Pov. da freg. de Muge, conc. de Benavente (Portugal).

— **de Nabal.** Pov. da freg. de Almagreira, conc. de Pombal (Portugal).

— **de Neira.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **de Nogueira.** Pov. de Portugal nas freg. da Louzã, Salsas e Tabuado.

— **de Nogueiras** (S. Pedro). Freg. do conc., com. e dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:262 habit. A igreja parochial está situada a 4 kilom. da cabeça do conc.

— **de Olheiro.** Pov. da freg. de Matta Mourisca, conc. de Pombal (Portugal).

— **de Oro** (Tierra llana del). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Mondoñedo, 3:839 habit. Minas de ouro, conhecidas dos romanos.

— **de Ossos.** Pov. da freg. de Fradellos, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **de Ourem.** Pov. da freg. de Reguengo do Fetal, conc. da Batalha (Portugal).

— **de Ouzanda.** Pov. da freg. de Estreito, conc. de Oleiros (Portugal).

— **de Ovelhas.** Pov. da freg. de Trezoi, conc. de Mortagua (Portugal).

— **de Papas.** Pov. da freg. de Ramires, conc. de Sinfães (Portugal).

— **de Paredes.** Pov. da freg. de Sobral, conc. de Mortagua (Portugal).

— **de Parra.** Pov. da freg. de Alfontes da Guia, conc. de Albufeira (Portugal).

— **de Pedras.** Pov. da freg. de Vinha da Rainha, conc. de Soure (Portugal).

— **de Pedro Annes.** Pov. da freg. de Carvoeiro, conc. de Mação (Portugal).

— — **Dias.** Pov. da freg. de Belver, conc. de Mação (Portugal).

— **de Penella.** Pov. da freg. de Riodades, conc. de S. João da Pesqueira (Portugal).

— **de Pereira da Serra.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— — **do Areial.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **de Pereiras.** Pov. da freg. de Machio, conc. de Pampilhosa (Portugal).

— **de Pereiro.** Pov. da freg. de Mascarenhas, conc. de Mirandella (Portugal).

— **de Pomares.** Pov. da freg. de Litem (S. Simão), conc. de Pombal (Portugal).

— **de Porcas.** Pov. da freg. de Pena Ferrim, conc. de Cintra (Portugal).

— **de Porco.** Pov. da freg. de Poço do Canto, conc. de Meda (Portugal).

— — (S. Braz). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 305 habit. O logar, situado na aba da serra de Villar de Rei, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **de Postigos.** Pov. da freg. de Muge, conc. de Benavente (Portugal).

— **de Pouzadas.** Pov. da freg. de Alfrivida, conc. de Villa Velha de Rodão (Portugal).

— **de Prados** (S. Jeronymo). Villa e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 489 habit. A villa, situada proximo da estrada real de Bragança para Mirandella, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— **de Prazeres e Matta** (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. do Fundão, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 2:209 habit. O logar, situado na falda da serra de Gardunha, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **de Rabelho.** Pov. da freg. de Alfontes da Guia, conc. de Albufeira (Portugal).

— **de Reis** (Nossa Senhora dos Reis). Logar e freg. do conc. e com. de Alcacer do Sal, dist. de Lisboa, arceb. de Evora (Portugal), 292 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem direita do rio Sado, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Valle de Remigio (S. Mamede). Logar e freg. do conc. de Mortagua, com. de Santa Comba Dão, dist. de Vizeu, bisp. de Coimbra (Portugal), 813 habit. O logar, situado a 1 kilom. da estrada de Mortagua para a Mealhada, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **de Rodão.** Pov. da freg. e conc. de Marvão (Portugal).

— **de Roxo.** Pov. da freg. da Serra, conc. de Thomar (Portugal).

— **de S. João.** Pov. da freg. de Commenda, conc. do Gavião (Portugal).

— **de S. Martinho.** Pov. da freg. de S. Martinho da Cortiça, conc. de Arganil (Portugal).

— **de S. Thiago.** Pov. da freg. de Carvoeiro, conc. de Mação (Portugal).

— **de Salgueiro** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 571 habit. O logar, situado na margem direita do rio Rabaçal, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— **de Sancho.** Pov. da freg. do Casal de Ermio, conc. da Louzã (Portugal).

— **de Santa Ana.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Jerez de los Caballeros, 1:853 habit.

— **de Santarem** (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 964 habit. O logar, situado proximo do cam. de ferro, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **de Sant'Iago** (Santa Catharina). Aldeia e freg. do conc. e com. de Odemira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 849 habit. A aldeia, situada junto do rio Sado, dista 32 kilom. da cabeça do conc.

— **de Sapos.** Pov. da freg. da Sé Cathedral de Lamego, conc. de Lamego (Portugal).

— **de Silvas.** Pov. da freg. de Boliqueme, conc. de Loulé (Portugal).

— **de Suzo.** Pov. da freg. de Penamaior, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

— **de Tábuas.** Pov. da freg. de Maçãs de Dona Maria, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Souto, conc. de Abrantes (Portugal).

— **de Taipa.** Pov. da freg. da Povoa de Midões, conc. de Tábua (Portugal).

— **de Taipas.** Pov. da freg. e conc. de Silves (Portugal).

— **de Tão.** Pov. da freg. de Mancellos, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Telhas** (Santo Ildefonso). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 393 habit. O logar, situado entre os rios Rabaçal e Tuella, a 4 kilom. da margem direita d'este e a 1 da margem esquerda do primeiro, dista 19 kilom. da cabeça do conc. Segundo alguns auctores, o logar de Valle de Telhas está edificado no sitio onde existiu antigamente a pov. de Pinetum dos Romanos.

— **de Todos.** Pov. da freg. de Torre de Valle de Todos, conc. de Ancião (Portugal).

— **de Torno** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 673 habit. O logar dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Ungel.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Vaccas.** Pov. da freg. de Amendoa, conc. de Villa de Rei (Portugal).

— **de Vargo** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Moura, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 846 habit. O logar, situado na margem direita da ribeira Echoé, a 19 kilom. da margem esquerda do rio Guadiana, na estrada de Moura para as minas de S. Domingos, dista 22 kilom. da cabeça do conc.

— **de Vaz.** Pov. da freg. de Santo André de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

— **de Veias.** Pov. da freg. de Pias, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— **de Vellido.** Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

— **de Vez.** Pov. de Portugal nas freg. de Refojos do Lima, Santo Quintino e Tarouquella.

Digitized by Google

Valle de Vicente. Pov. da freg. de Campello, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).
— **de Viga.** Pov. da freg. e conc. da Lourinhã (Portugal).
— **de Vime.** Pov. da freg. da Serra, conc. de Thomar (Portugal).
— **di Rostino.** Pov. do departamento de Corsega (França), a 26 kilom. de Corté, 636 habit.
— **Diogo.** Pov. da freg. de Oliveirinha, conc. de Aveiro (Portugal).
— — Pov. da freg. de Pombeiro, conc. de Arganil (Portugal).
— **do Açor.** Pov. de Portugal nas freg. da Bemposta, (conc. de Abrantes), Miranda do Corvo, Ponte de Sôr e Souto (conc. de Abrantes).
— **do Arco.** Pov. da freg. e conc. de Ponte do Sôr (Portugal).
— **do Barco.** Pov. da freg. e conc. de Pedrogão Grande (Portugal).
— **do Bordallo.** Pov. da freg. da Margem, conc. de Gavião (Portugal).
— **do Calvo.** Pov. da freg. de Bezelga, conc. de Thomar (Portugal).
— — Pov. da freg. e conc. de Pedrogão Grande (Portugal).
— **do Campo.** Pov. da freg. de Curros, conc. de Valle Passos (Portugal).
— **do Carro.** Pov. da freg. de Freixiandas, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).
— **do Carvalhão.** Pov. da freg. de Carvalho, conc de Ponacova (Portugal).
— **do Carvalho.** Pov. da freg. do Troviscal, conc. da Certã (Portugal).
— **do Coelho.** Pov. da freg. de Belver, conc. de Mação (Portugal).
— — Pov. da freg. de Envendos, conc. de Mação (Portugal).
— **do Conde.** Pov. da freg. de Fermedo, conc. de Arouca (Portugal)
— **do Conteiro.** Pov. da freg. de Matta Mourisca, conc. de Pombal (Portugal).
— **do Cordeiro.** Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal).
— **do Couro.** Pov. da freg. de Pedrogão Pequeno, conc. da Certã (Portugal).
— **do Espinhal.** Pov. da freg. de Penella (Santa Eufemia), conc. de Penella (Portugal).
— **do Espinho.** Pov. da freg. de Argeriz, conc. de Valle Passos (Portugal).
— — Pov. da freg. de S. Martinho da Cortiça, conc. de Arganil (Portugal).
— **do Esteio.** Pov. da freg. de Mouriscas, conc. de Abrantes (Portugal).
— **do Ferro.** Pov. da freg. do Ervedal, conc. de Oliveira do Hospital (Portugal).
— **do Feto.** Pov. da freg. de Espite, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).
— **do Frade.** Pov. da freg. de Baroza, conc. de Leiria (Portugal)
— **do Freixo.** Pov. da freg. de Casa Branca, conc. de Fronteira (Portugal).
— — Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).
— **do Gago.** Pov. da freg. do Espinhal, conc. de Penella (Portugal).
— **do Gallo.** Pov. da freg. de Santa Leocadia, conc. de Chaves (Portugal).
— **do Gato.** Pov. da freg e conc. de Nellas (Portugal).
— **do Grou.** Pov. de Portugal nas freg. de Columêas, Commenda, Envendos e Villa de Rei.
— **do Homem.** Pov. da freg. de Sarnadas do Rodão, conc. de Villa Velha de Rodão (Portugal).
— **do Horto.** Pov. da freg. de Azoia, conc. de Leiria (Portugal).
— **do Infesto.** Pov. da freg. de Penella (S. Miguel), conc. de Penella (Portugal).
— **do Jorge.** Pov. da freg. de Brenha, conc. da Figueira da Foz (Portugal).
— **do Junco.** Pov. da freg. de Envendos, conc. de Mação (Portugal).
Valle do Junco. Pov. da freg. de Pinheiro Grande, conc. da Chamusca (Portugal).
— **do Laço.** Pov. da freg. do Troviscal, conc. da Certã (Portugal).
— **do Lobo.** Pov. da freg. de Prestimo, conc. de Agueda (Portugal).
— **do Matoco.** Pov. da freg. de S. Martinho da Cortiça, conc. de Arganil (Portugal).
— **do Meio.** Pov. da freg. de Friumes, conc. de Penacova (Portugal).
— **do Mendo.** Pov. da freg. de Maçãs de Dona Maria, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).
— — Pov. da freg. de Rego da Murta, conc. de Alvaiazere (Portugal).
— **do Mógão.** Pov. da freg. do Castello, conc. da Certã (Portugal).
— **do Moinho.** Pov. da freg. de S. Martinho da Cortiça, conc. de Arganil (Portugal).
— **do Mosqueiro.** Pov. da freg. de Cabril, conc. de Pampilhosa (Portugal).
— **do Mouro.** Pov. da freg. de Espinho, conc. de Mortagua (Portugal).
— — Pov. da freg. do Troviscal, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).
— — (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 207 habit.
— **do Neto.** Pov. da freg. da Silva Escura, conc. de Sever do Vouga (Portugal).
— **do Nicolau.** Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal).
— **de Odre.** Pov. da freg. de Cachopo, conc. de Tavira (Portugal).
— **do Orvalho.** Pov. da freg. de Estreito, conc. de Oleiros (Portugal).
— **do Pereiro.** Pov. da freg. de Odeleite, conc. de Castro Marim (Portugal).
— **do Peso** (Nossa Senhora da Luz). Logar e freg. do conc. do Crato, com. de Niza, dist. e bisp. de Portalegre (Portugal), 522 habit. O logar, situado na estrada de Alpalhão para o Crato, dista 8 kilom. da cabeça do conc.
— **do Pião.** Pov. da freg. de Lagarteira, conc. de Aneião (Portugal).
— **do Porco.** Pov. da freg. de Barreiro, conc. de Tondella (Portugal).
— **do Porto.** Pov. da freg. de Fatima, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).
— — Pov. da freg. de Ourem, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).
— — **da Pedra.** Pov. da freg. e conc. da Lousã (Portugal).
— **do Prado.** Pov. da freg. de Arega, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).
— **do Rei.** Pov. da freg. de Pedrogão Pequeno, conc. da Certã (Portugal).
— **do Rio.** Pov. da freg. e conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).
— **do Rodrigo.** Pov. da freg. de Areias, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).
— **do Salgueiro.** Pov. de Portugal nas freg. de Maceira, Penalva d'Alva e Vermoil.
— **do Sancho.** Pov. da freg. da Sabacheira, conc. de Thomar (Portugal).
— **do Seixo** (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 342 habit.
— **do Serrão.** Pov. da freg. de Dornes, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).
— **do Servo.** Pov. da freg. de Samuel, conc. de Soure (Portugal).
— **do Sobreiro.** Pov. da freg. de Caranguejeira, conc. de Leiria (Portugal).
— — Pov. da freg. de Reguengo do Fetal, conc. da Batalha (Portugal).
— **do Sumo.** Pov. da freg. da Serra, conc. de Leiria (Portugal).
— **do Torno.** Pov. da freg. de Pomares, conc. de Arganil (Portugal).
— **do Zebrinho.** Pov. da freg. de S. Facundo, conc. de Abrantes (Portugal).

Digitized by Google

Valle Domingos. Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— **dos Arcos.** Pov. da freg. de Sernache do Bom Jardim, conc. da Certã (Portugal).

— **dos Vascos.** Pov. da freg. de Alvaro, conc. de Oleiros (Portugal).

— **Escuro.** Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Fafe (Portugal).

— — Pov. da freg. de Frende, conc. de Bayão (Portugal).

— **Florido.** Pov. da freg. de Alvorge, conc. de Ancião (Portugal).

— — Pov. da freg. de Beberriqueira, conc. de Thomar (Portugal).

— **Formoso.** Rio do dist. de Faro (Portugal). Nasce na freg. de S. Braz de Alportel, corre em curvatura para S. O. até á freg. de Estoy, depois quasi em linha recta para o S., tem ponte na estrada real de Faro a Tavira, e desagua no Oceano, a 2 kilom. E. de Faro, depois de um curso de 20 kilom.

— — Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **Frechoso** (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 336 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem esquerda do Tua, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Gallego.** Pov. da freg. de Alvorge, conc. de Ancião (Portugal).

— **Gracioso.** Pov. da freg. de Azoia, conc. de Leiria (Portugal).

— **Grande.** Pov. de Portugal nas freg. de Cabril, (conc. do Pampilhosa), Cucujães, Escapães, Revelles e Seixo de Galões.

— — Fazenda da provincia de Sergipe (Brasil), no municipio de Itabaiana.

— **Hermoso.** Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Gomera, junto da torrente de Moncayo que a divide em 2 partes, 4:297 habit. Séde de bisp. Residencia da auctoridade militar da provincia. Fabricas de linho caseiro.

— **Longo** (Nossa Senhora das Neves). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 256 habit. O logar, situado no fundo de um valle, nas proximidades da margem direita do rio Côa, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

— **Maior.** Pov. da freg. de Friumes, conc. de Penacova (Portugal).

— — Pov. da freg. da Serra, conc. de Leiria (Portugal).

— — (Santa Eulalia). Freg. do conc. de Albergaria a Velha, com. de Agueda, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 922 habit. A igreja parochial, situada na margem esquerda do rio Caima, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— **Meão.** Pov. da freg. da Sabacheira, conc. de Thomar (Portugal).

— **Melhorado.** Pov. da freg. de Castellões, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **Passo.** Pov. da freg. de Curopos, conc. de Vinhaes (Portugal).

— **Passos** (Santa Maria). Villa e freg., cabeça do conc. e de com., no dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 2:329 habit. A villa, situada a 6 kilom. da margem direita do rio Rabaçal, dista 65 kilom. da capital do dist. Est. teleg.

O conc. tem 33 freg. com 27:218 habit., n'uma área de 53:910 hect. As freg. de Alvarelhos, Barreiros, Bouçoães, Fiães, Lebução, Santa Valha, Sonim e Tinhella pertencem ao bisp. de Bragança, as outras 25 ao arceb. de Braga.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 63:117 com o valor collectavel de 124:603$907 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 465.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 12:384$580, industrial 1:204$523, sumptuaria 185$189, renda de casas 298$112, decima de juros 1:137$297, registo 3:726$521 e real de agua réis 1:285$302.

N'este conc. tem alguma importancia o fabrico da cera, e ha um lagar para ella na freg. de Jou.

— **Pecegueiro.** Pov. da freg. de Longos, conc. de Guimarães (Portugal).

— **Pequeno.** Pov. da freg. de Revelles, conc. de Montemór o Velho (Portugal).

Valle Pequeno de Baixo. Pov. da freg. do Pinheiro Grande, conc. da Chamusca (Portugal).

— — **de Cima.** Pov. da freg. do Pinheiro Grande, conc. da Chamusca (Portugal).

— **Pereiro.** Pov. da freg. de Santa Justa, conc. de Arraiollos (Portugal).

— — (Santo Apolinario). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 378 habit. O logar, situado na margem de um affluente do rio Zacharias, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Clima quente e pouco salubre. Colheita de figos e azeite. Creação de bichos da seda.

— **Rico.** Pov. da freg. de Souto, conc. da Feira (Portugal).

— **Rotonda.** Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Cervaro, 3:209 habit. Est. teleg.

— **Salgueiro.** Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **Seramago.** Pov. da freg. de Seixo de Gatões, conc. de Montemór o Velho (Portugal).

— **Serrão.** Pov. da freg. de Alvorninha, conc. das Caldas da Rainha (Portugal).

— — Pov. da freg. e conc. de Pampilhosa (Portugal).

— **Tacão.** Pov. da freg. da Serra, conc. de Leiria (Portugal).

— **Thomé.** Pov. da freg. de Amieira, conc. de Oleiros (Portugal).

— **Torto.** Pov. da freg. e conc. de Goes (Portugal).

— **Tronco.** Pov. da freg. de Friumes, conc. de Penacova (Portugal).

— **Valde.** Pov. da freg. de Santo André de Poiares, conc de Poiares (Portugal).

— **Verde.** Pov. de Portugal nas freg. de Alfontes da Guia, Aljezur, Macieira, Pinella, Tarouca, Tendaes e Valle Passos.

— — (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Pinhel, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 407 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Côa, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— Vidé *Valvedre.*

Vallebona. Pov. da freg. e conc. de Arganil (Portugal).

Vallecas. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), perto de Alcalá de Henares, 3:280 habit.

Vallecito. Pov. do condado de Calaveras, no estado de California (Estados Unidos), a 7 kilom. N. do rio Stanislaus. E' habitada exclusivamente por gente empregada nas minas.

Vallecorsa. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 20 kilom. S. de Frosinone, nas margens do rio di Valle Fratta, 3:903 habit.

Valledolmo. Cidade da provincia de Palermo (Italia), a 60 kilom. S. E. de Palermo, 7:003 habit.

Vallée (Grand). Rio da provincia de Quebec (Canadá). Corre para o N. e desagua no rio S. Lourenço, perto da foz.

— (La). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 24 kilom. de Saintes, 817 habit.

— (Little). Rio da provincia de Quebec (Canadá). Corre para o N. e desagua a E. do rio Grand Vallée, na foz do rio S. Lourenço.

— **aux-Blés** (La). Pov. do departamento de Aisne (França), perto de Vervins, 553 habit. Construcção de machinas de debulhar.

— **des Jardins.** Centro agricola do departamento de Oran (Argelia), a 3 kilom. de Oran. As explorações francezas formam um centro unico de granjas. Muitos chefes indigenas têem n'esta pov. bellas fazendas cultivadas segundo os methodos europeus.

Vallega (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Ovar, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 4:182 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Ovar para Estarreja, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Valleggio sul Mincio. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 22 kilom. S. O. de Verona, perto da margem esquerda do Mincio, 5:415 habit.

Vallehermoso. Vidè *Valle Hermoso.*

Valleira. Pov. da freg. de Covellos, conc. de Tábua (Portugal).

Valleiras. Pov. da freg. de Avintes, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Digitized by Google

Valleiroso. Pov. da freg. de S. João do Monte, conc. de Tondella (Portugal).

Vallejas. Pov. da freg. de Barcarena, conc. de Oeiras (Portugal).

Vallejo. Cidade do condado de Solano, no estado de California (Estados Unidos), na margem N. da bahia de San Pablo, 6:587 habit. Foi out'ora capital do estado. Serviço regular de barcos de vapor entre San Francisco, Vallejo e Sacramento. Est. teleg.

Vallelonga. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Monterosso Calabro e do rio Messina, 1:848 habit.

Vallelunga. Pov. da provincia de Caltanissetta (Italia), 5:167 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vallenay. Pov. do departamento de Cher (França), a 13 kilom. de Saint Amand Montrond, 1:406 habit. Estabelecimento metallurgico.

Vallendar. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. N E. de Coblentz, perto da margem esquerda do Rheno, 3:509 habit. Fabrico de pannos de lã, couros, cachimbos de barro e tinturaria. Navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vallerange. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Sarreguemines, 512 habit.

Vallerano. Pov. da provincia de Roma (Italia), perto de Viterbo, 1:533 habit.

Valleraugue. Cidade do departamento de Gard (França), a 17 kilom. N. de Vigan, na confluencia do Claron e do Hérault, 3:443 habit. Grande cultura de amoreira. Creação de bicho da seda. A industria do sirgo d'esta pov. tem sido premiada em muitas exposições universaes. Fabricas de fiação de seda, meias de seda e vélas de cebo; officina de caldeireiro. Est. teleg.

Vallères. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 27 de Chinon, 766 habit.

Vallerois-le-Bois. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 15 kilom. de Vesoul, 688 habit. Fabrico de telha afamada. Est. de cam. de ferro.

Vallerotonda. Vidè *Valle Rotonda.*

Vallery. Bonita pov. do departamento de Yonne (França), a 19 kilom. de Sens, nas margens do Orvanne, 745 habit. Tem de notavel um grandioso castello, construido pelo risco de Philibert Delorme e o mausoléu erigido a Henri de Condé. Moinhos para moer trigo. Est. teleg.

Valles. Pov. de Portugal nas freg. de Balazar (conc. de Guimarães), Barrô (conc. de Rezende), Campia, Campo (conc. de Barcellos), Castello de Penalva, Castellões de Besteiros (conc. de Tondella), Ceia, Chapa, Escariz (S. Mamede), Espite, Fonte Arcada (conc. de Penafiel), Guardizella, Junceira, Louzã, Merufe, Morreira, Olival (conc. de Villa Nova de Ourem), Oliveira de Azemeis, Ourem, Paião, Peso (conc. da Covilhã), Sardoura (Santa Maria), Tres Minas e Villa Garcia (conc. de Amarante).

— Cidade do estado do Mexico (Mexico), a 160 kilom. E. de S. Luiz Potosi, perto da margem esquerda do Zuma, sob um clima extremamente temperado, 2:000 habit. Canna saccharina.

— (Cordillera de los). Montanhas da Republica argentina (America do Sul). Correm a E. dos Andes, na provincia de Salta, a 24º 30′ Lat. S. e 57º 37′ Long. O.

— (S. Nicolau). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 555 habit. O logar, situado na estrada de Mirandella para Villa Pouca de Aguiar, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Cruz). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 237 habit O logar, situado perto das nascentes do rio Zacharias, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Assentiz, conc. de Torres Novas (Portugal).

— **de Fonte Arcada.** Pov. da freg. de Paço de Sousa, conc. de Penafiel (Portugal).

Vallesecco. Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha da Grande Canaria, 2:371 habit. Tecidos de lã e de linho.

Vallet. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 23 kilom. E. de Nantes, n'uma elevação de terreno e rodeada de ricos vinhedos, 5:091 habit. Producção e commercio de vinhos muito estimados.

Vallezim (Nossa Senhora do Rozario). Villa e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 805 habit. A villa, situada proximo de um affluente do rio Alva, na estrada de Ceia para Alvoco da Serra, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Vallier (Mont). Montanha do departamento de Ariège (França), a 12 kilom. S. de Castillon. E' um dos picos da cordilheira dos Pyrenéus, na raia da Hespanha. Tem de altitude 2:890 metros.

— (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 22 kilom. de Barbezieux, 540 habit.

— — Pov. do departamento de Drome (França), a 32 kilom. N. de Valence, nas margens do Rhodano, 3:173 habit. Fabricas de escumilhas e musselinas, e gaze de seda, productos chimicos, faiança, porcelana á prova de fogo, fiação de seda, tinturaria, cerveja e cortume de couros. Olaria. Industria do sirgo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 47 kilom. de Châlon-sur-Saône, 3:215 habit. Minas de hulha e de schisto betuminoso.

Vallière. Bonita pov. do departamento de Creuse (França), a 15 kilom. S. O. de Aubusson, 2:212 habit. Consideravel commercio de gado creado nos arredores. Est. teleg.

Vallières. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Rumilly, 937 habit.

— **les-Grandes.** Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), perto de Montrichard, 1:032 habit.

Vallievo. Cidade da Servia (Europa), a S. O. de Belgrado, nas margens do Kolubara, 4:200 habit. Mesquitas; banhos publicos.

Valligote. Pov. da freg. de Asseiceira, conc. de Thomar (Portugal).

Vallinha. Pov. de Portugal nas freg. de Ceivães, Cornes, Fontoura (conc. de Valença), Jolda (Santa Maria Magdalena) e Polvoreira.

Vallinhas. Pov. de Portugal nas freg. de Ferreiros (conc. da Povoa de Lanhozo), Gemieira, Gondar (conc. de Amarante), Nespereira (conc. de Sinfães), Sanfins de Ferreira (conc. de Paços de Ferreira) e Unhão.

Vallinho. Pov. de Portugal nas freg. de Alvaro, Athães (conc. de Guimarães), Beire, Covas (conc. de Villa Nova da Cerveira), Folgosa (conc. da Maia) e Parada de Gatim.

Vallinhos. Pov. de Portugal freg. de Frazão, Gondufe, Pousa Flores e Villarinho (conc. de Villa Verde).

Valliquerville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 6 kilom. de Yvetot, 1:534 habit. Fabricas de velludos e tecidos de algodão pintado.

Vallizelos. Pov. da freg. de Tazem, conc. de Valle Passos (Portugal).

Vallo. Pov. da freg. de Ordem, conc. de Lousada (Portugal).

— (Il). Cidade da provincia de Salerno (Italia), a 65 kilom. S. E. de Salerno, 5:050 habit. Possue uma igreja de bello estylo. Fabricas de cortume de couros e surra de pelles. Est. teleg.

Vallö. Ilhota do estreito de Calmar, no Mar Baltico, perto da costa da Suecia, a 57º 7′ Lat. N. e 25º 48′ Long. E. Fica entre a ilha de Oland e o continente.

Vallões (Santa Eulalia). Freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 293 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da estrada real de Braga para Valença, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Valloires. Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Saint Michel, no valle do seu nome, 1:315 habit. Queijos estimados.

Vallon. Pov. do departamento de Allier (França), a 25 kilom. de Montluçon, 1:394 habit. Hulha, cal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do departamento de Ardèche (França), a 22 kilom. S. E. de L'Argentière, perto do Ardèche que ali é atravessado por uma ponte pensil, 2:489 habit. Grutas curiosas pela variedade de stalactites que ali se encontram. Perto d'esta cidade existe um rochedo de marmore, de 60 metros de altura e 20 de largura, furado pelas aguas do Ardèche, e assim convertido n'uma ponte de um só arco, á qual se dá o nome de Pont-de-l'Arc. Fabrico de lampadas, candieiros e lampeões. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 24 kilom. de Mans, perto de Loué, 1:199 habit. Fabricas de pannos de linho e estofos de lã. Est. teleg.

Digitized by Google

Valona. Vid. *Avlona.*

Vallongo. Serra do dist. do Porto (Portugal). E' situada junto da villa de Vallongo, para a parte de O., em direcção N. O. a S. E. Tem pouco mais de 7 kilom. de comprimento, 1:500 metros de largura e 375 de altura.

— Pov. de Portugal nas freg. de Cabanellas (conc. de Mirandella), Covas (conc. de Tábua), Freixianda, Friande, Ourosinho, Palhaes (conc. da Certã) e Pedrogão Grande.

— Vide *Valle Longo.*

— (S. Gonçalo). Logar e freg. do conc. de Murça, com de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 604 habit. O logar, situado entre 2 affluentes do rio Tinhella, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Mamede). Villa e freg., cabeça de conc., na com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 3:318 habit. A villa, situada a 7 kilom. da margem direita do rio Douro, na estrada real do Porto a Penafiel, dista 12 kilom. da capital do dist. No alto de uma serra, junto da villa, existe um poço que tem abundancia de agua no verão e secca de inverno. Vestigios de antigas minas de prata e ouro exploradas pelos romanos.

O conc. tem 5 freg. com 9:466 habit. e 2:466 fogos, n'uma área de 7:065 hect.

O recenseamento dos gados dá-lhe 1:406 cabeças de gado bovino, 99 caprino, 1:092 suino e 1551 suino.

Tem o conc. 51 moinhos de agua, 77 fornos, 12 ferrarias, 64 fornos para o fabrico de telha, 2 tanoarias, 45 teares domesticos e 1 fabrica de fiação no logar de Balsa.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 9:847, com o valor collectavel de 37:272$340 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 784.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 2:682$572, industrial 1:955$042, renda de casas 420$845, sumptuaria 56$508, decima de juros 678$449, registo 4:032$011 e real de agua 3:058$141 réis.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Agueda, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 2:069 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Vouga, junto do rio Marnel, e a 1 kilom. da estrada de Coimbra para o Porto, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Tambem se chama *Vallongo do Vouga.*

— (S. Saturnino). Freg. do conc. de Aviz, com. de Fronteira, dist. de Portalegre, arceb. de Evora (Portugal), 385 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem direita da ribeira de Seda, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— — Freg. do conc. e com. de Fronteira, dist. de Portalegre, bisp. de Evora (Portugal), 295 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda da Ribeira Grande, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Vicente). Freg. do conc., com., dist. e arceb. da Evora (Portugal), 234 habit. A igreja parochial, situada junto de um affluente da ribeira de Alcorovisca, dista 28 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Catharina). Villa e freg. do conc. e com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 385 habit. A villa, situada em uma baixa, a 3 kilom. da margem esquerda do rio Torto, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Ervões, conc. de Valle Passos (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Ervões, conc. de Valle Passos (Portugal).

Vallonguinho. Pov. da freg. de Barrô, conc. de Resende (Portugal).

Vallorbe. Pov. do cantão de Vaud (Suissa), a 12 kilom. S. O. de Orbe, nas margens do rio d'este nome, que ali é atravessado por uma bella ponte, 1:969 habit. Fica proximo a nascente do Orbe e a bella gruta das Fadas. Ferrarias, fabrica de armas, pregos, arame e instrumentos agricolas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vallorcine. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Chamonix, 607 habit.

Vallouise. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 26 kilom. S. O. de Briançon, 1:109 habit. Ao fundo do valle visita se com interesse a famosa geleira de Alle Froide ou de Pelvoux, que está a mais de 4:000 metros acima do nivel do mar.

Valloura (Santa Iria). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 698 habit. O logar, situado nas proximidades da serra de Padrella, a 3 kilom. da estrada real de Chaves para Villa Pouca de Aguiar, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Valls. Cidade da provincia de Tarragona (Hespanha), a 17 kilom. N. de Tarragona n'uma eminencia, 13:250 habit. Industria activa. Fabricas de tecidos de algodão e de lanificios movidas por vapor, fabricas de fiação de seda, teares, aguardente, sola, sabão, telha, tijolo, papel, azeite, cal, tinturaria, moagem de cereaes. Est. teleg.

Vallugas. Pov. da freg. de Bornes, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

Valmão. Pov. da freg. de Liceia, conc. de Montemór o Velho (Portugal).

Valmaseda. Pov. da provincia de Biscaia (Hespanha), na margem esquerda do Cadagua, 2:420 habit. E' cingida de muro e dominada por um castello. Martinetes para o trabalho do cobre; officinas de caldeireiro; ferrarias e fabricas de cortumes; grande fabrico de calçado para os habit. das montanhas proximas. Mina de hulha, nos arredores.

Valmelhorado. Pov. da freg. de Oliveira, conc. de Sinfães (Portugal).

Valmont. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 25 kilom. N. O. de Yvetôt, perto da nascente do Fécamp, 950 habit. Fabricas de branqueamento de tecidos, fiação e tecidos. Moinhos para trigo e para azeitona. Commercio de tecidos e gados. Est. teleg.

Valmontone. Pov. da provincia de Roma (Italia), sobre uma montanha volcanica, 3:784 habit. Tem de notavel um palacio pertencente ao principe Doria Pamfili. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Valmor. Ribeiro do dist. de Leiria (Portugal). Nasce nas proximidades de Abiul, corre em direcção S, passa a O. d'esta villa, depois inclina para O. descrevendo pequenas curvas até á freg. de Villa Cã, e finalmente para N. O. e desagua no Arunca, um pouco abaixo de Pombal, com 7 kilom. de curso.

Valmoreira. Pov. da freg. de Barqueiros, conc. de Mesão Frio (Portugal).

Valmunster. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 33 kilom. de Metz, 518 habit. Fabricas de pedra-hume, caparosa e sulphato de magnesia.

Valmy. Bonita pov. do departamento de Marne (França), a 10 kilom. O. de Sainte Ménehould, entre os montes de Orval e de Yvron, 500 habit.

Valognes. Bonita cidade do departamento de Manche (França), a 57 kilom. N. O. de Saint Lô, a 12 kilom. do mar, nas margens do Merderet, 5:584 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario; conservatoria de hypothecas. Pequeno seminario. Curso preparatorio para mestras de instrucção primaria. Bibliotheca publica. Fabricas de rendas, louças de porcelana, tinturaria e cortume de couros. Commercio de manteiga, linho, pannos de linho, pennas de pato, cera, mel, cereaes, peixe fresco, marisco, aves, caça e ovos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Valois. Pequeno territorio da antiga França, na provincia de Ile-de-France, entre o Soissonnais ao N., o Champagne a E., o Brie ao S. e o Beauvoisis a O. Era sua capital Vez e depois Crespy. Está actualmente comprehendido na parte E. do departamento de Oise e na S. do departamento de Aisne.

Valojoux. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 19 kilom. de Sarlat, 501 habit.

Valouta. Pov. da freg. de Fontes, conc. de Santa Martha de Penaguião (Portugal).

Valparaiso. Pov. da freg. de Aveiras de Cima, conc. de Azambuja (Portugal).

— Cidade, capital do condado de Porter, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 75 kilom. S. E. de Chicago, junto do cam. de ferro que conduz de Chicag a Fort-Wayne, 4:461 habit. Est. teleg.

— Cidade maritima, capital da provincia do mesmo nome, na republica do Chili (America do Sul), a 33º 1′ Lat. S. e 62º 33′ Long. O., a 125 kilom. N. O. de Santiago, ao fundo de uma enseada que lhe serve de porto natural e que está abrigada pelas ultimas ramificações das cordilheiras, 97:737 habit. O porto de Valparaiso é um dos mais importantes da costa do Pacifico e o principal mercado da republica do

Digitized by Google

Chili; offerece facil entrada e é alumiado por um pharol; infelizmente não está ainda dotado, como devia, com os apparelhos necessarios ao embarque e desembarque das mercadorias, tendo estas que ser carregadas e descarregadas por meio de lanchas. E comtudo é por este porto que chega ao Chili a maioria dos artigos manufacturados na Europa e que é exportada a maior parte dos productos do paiz. A cidade é de construcção elegante. Algumas das ruas são calçadas com parallelipedos de madeira. Possue varias linhas de tramways. As casas são em geral construidas de madeira a fim de poderem resistir melhor aos tremores de terra, muito frequentes no litoral do Pacifico. Os principaes estabelecimentos publicos de Valparaiso são a bolsa, tribunal do commercio, vastos depositos pertencentes á alfandega, hospitaes nacional, da marinha franceza e da marinha ingleza, e theatro. Commercio activo, tendo a exportação principalmente por objecto cobre em bruto, couros de boi, farinha de trigo, lãs, madeiras do Chili, prata em barra, nozes e batatas; e a importação, ferragens, panninho de algodão, carris de ferro, locomotivas, tecidos de algodão, tecidos de seda, mobilia, fato feito, quinquilharia e modas de Paris. Est. teleg.

Valparaiso. Provincia do estado de Chili (America do Sul), limitada ao N. e a N. E. pela de Aconcagua, a S. E. e S. pela de Santiago, e a O. pelo Oceano Pacifico. Tem 4:297 kilom. quad. de superficie e 182:077 habit.

Valpedre (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 595 habit. O logar, situado a 10 kilom. da margem direita do rio Douro e a 6 da margem direita do rio Tamega, na estrada de Melres para Penafiel, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Valpentieiro. Pov. da freg. de Barqueiros, conc. de Melgão Frio (Portugal).

Valperga. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 40 kilom. N. O. de Turin, 3:176 habit.

Valpo. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), nas margens de um affluente do Drave, 7:000 habit.

Valprionde. Pov. do departamento de Lot (França), a 34 kilom. de Cahors, 611 habit.

Valprivas. Pov. do departamento de Haute Loire (França), 1:307 habit.

Valréas. Cidade do departamento de Vaucluse (França), a 33 kilom. de Orange, ao sopé da montanha de Lance, 4:675 habit. Fabricas de cortumes, tinturaria, cordas, cartonagem, chapéus, azeite, chouriços afamados, telha, tijolo e cal, e fiação e torção de seda. Commercio de ruiva e de truffas. Est. teleg.

Valros. Pov. do departamento de Hérault (França), a 16 kilom. de Béziers e perto de Servian, 582 habit. Aguardente. Est. de cam. de ferro.

Valroufié. Pov. do departamento de Lot (França), perto de Cahors, 593 habit.

Vals. Cidade do departamento e Ardèche (França), a 32 kilom. N. O. de Privas, n'um encantador e pequeno valle rodeado de ferteis montanhas, junto da torrente do Volane que ali fórma bellas cataractas, 3:240 habit. Fabrica de papel. Industria do sirgo. Fiação e torção de seda. Nascentes de aguas mineraes, tendo algumas d'ellas propriedades identicas ás de Vichy. Est. teleg.

— **près-le-Puy.** Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 2 kilom. de Puy, 945 habit.

Valsch. Rio do estado livre de Orange (Africa austral). Corre na direcção de N. O. e vae desaguar no Vaal, na fronteira do Transvaal.

Valserine. Rio da França. Nasce na parte S. do departamento de Jura, separa este do de Ain, entra n'este ultimo e lança-se no Rhodano, pela direita, junto a Bellegarde, depois de um curso de 45 kilom. aproximadamente, na direcção de N. N. E. para S. S. O.

Valserres. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 13 kilom. de Gap, 511 habit.

Valsonne. Pov. do departamento de Rhône (França), a 30 kilom. de Villefranche, 1:360 habit. Consideraveis fabricas de tecidos com bordados em relevo, tecidos de seda e pannos de algodão. Minas de chumbo argentifero e de arsenico.

Valstagna. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Bassano, na margem direita do Brenta, 3:676 habit. Entreposto de lenha e carvão que o rio transporta em jangadas até Padua e Veneza. Est. teleg.

Valtanas. Vidè *Baltanas*.

Valtareja. Pov. da freg. de Bemfica, conc. de Belem (Portugal).

Valteiro. Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

— Pov. da freg. de Souzella, conc. de Louzada (Portugal).

Valtesiniko. Pov. da nomarchia da Arcadia (Grecia), perto de Maguliana, 1:172 habit.

Valtin (Le). Pov. do departamento de Vosges (França), a 35 kilom. de Saint Dié, 500 habit.

Valto. Lago da nomarchia de Acarnania e Etolia (Grecia), a S. E. do golfo de Arta, a 38º 46′ Lat. N. e 30º 20′ Long. E.

Valtos. Vidè *Baltos*.

Valtravesso. Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Valuéjols. Pov. do departamento de Cantal (França), a 12 kilom. de Saint Flour, 1:425 habit.

Valuiki. Cidade da provincia de Voronetz (Russia europea), perto da margem do Oskol, 6:070 habit. Ferrarias.

Valva (La). Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 14 kilom. N. E. de Campagna, 2:045 habit. Séde de bisp.

Valvar. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 31 kilom. E. de Cambaya, na margem direita do Mhye.

Valvelho. Pov. da freg. de Arco de Baúlhe, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Valverde. Pov. de Portugal nas freg. de Ancede, Cannas de Sabugosa, Carreira (conc. de Santo Thyrso), Chelleiros, Longos Valles, Loureiro (conc. de Oliveira de Azemeis), Palmacana, Salharis e Villa Boa do Bispo.

— Pov. capital da ilha do Ferro, nas Canarias (Hespanha), a 27º 48′ Lat. N. e 8º 48′ Long. O., na costa N. E. da ilha, onde tem um pequeno porto, 2:572 habit. Residencia de um bispo. Importação de assucar, milho, sabão e generos coloniaes; exportação de vinho, aguardente e fructas seccas.

— (Nossa Senhora da Encarnação). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 344 habit. O logar dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (Nossa Senhora da Espectação). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 293 habit. Este logar está situado a 7 kilom. da cabeça do conc. Clima quente e pouco saudavel. A freg. de Valverde está annexada civilmente á de Côbro.

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. do Fundão, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 578 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda da ribeira Meimôa, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Aguiar da Beira, com. de Trancoso, dist. da Guarda, bisp. de Vizeu (Portugal), 332 habit.

— (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 464 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do rio Sabor, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Júcar.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 30 kilom. de Cuenca, nas margens do Júcar, 1:588 habit. Est. teleg.

— **de Leganés.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Olivenza, 2:622 habit.

— **de Llerena.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Llerena, 1:740 habit.

— **del Camino.** Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), a 42 kilom. de Huelva, 7:014 habit. Fabricas de estofos de lã, pannos de linho e chapéus. Pedreira de jaspe, nos arredores.

— **del Fresno.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto dos Hoyos, 1:584 habit.

Valvignères. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 37 kilom. de Privas, 907 habit.

Vamicanga. Cachoeira do rio Cochim, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

— Cachoeira do rio Tiété, na provincia de S. Paulo (Brazil).

Vamos Percs. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a E. de Debrecsin, 2:400 habit.

Digitized by Google

Van. Cidade da provincia de Kuang-Tung (China), na costa E. da ilha de Hainan. E' rodeada de muros de 6 metros de altura. Ruas calçadas de lagedo e estreitas. Casas construidas de tijolo. Numerosos templos e arcos de triumpho.

— Provincia da Turquia asiatica, limitada ao N. pela de Erzerum, a O. pelas de Kharput e Diarbekir, ao S. pela de Mossul e a E. pela Persia. Mede 270 kilom. de extensão e 220 de largura, com uma superficie de 38:000 kilom. quad. e uma população de 165:000 habit., turcos, armenios e kurdos. Capital Van. Territorio geralmente montanhoso, sulcado ao N. pelos montes Bingol, Ala e pelas ramificações do Ararat, ao centro pelo Sipan Dagh, ao S. pelo Javur e cortado por varias outras montanhas, que formam parte do systema da Armenia. São numerosos os rios que banham este territorio e quasi todos tributarios do lago de Van, com excepção do Grande Zab, ao S., que se lança no Tigre. O clima é salubre e temperado, e o sólo produz cereaes, vinho, fructas, linho, algodão e tabaco, e cria numerosas cabeças de gado cavallar, cornigero, ovelhum e caprino. Importa gado, cereaes, manná e galha. O territorio da provincia de Van corresponde á parte N. O. da antiga Assyria.

— Cidade capital da provincia do seu nome, na Armenia (Turquia asiatica), a 38º 29′ Lat. N. e 52º 19′ Long. E., a 254 kilom. S. E. de Erzerum, na margem E. do lago do seu nome, 30:000 habit. E' cingida de muros guarnecidos de ameias e defendida por uma cidadella assente sobre um rochedo isolado. Tem excellentes hospedarias, magnificos bazares, cafés elegantes, hospital e muitas escolas. Os numerosos jardins que rodeiam a cidade dão-lhe o aspecto mais grácioso que imaginar se póde. Van passa por ter sido uma das residencias de Semiramis e possue muitas e antigas ruinas e inscripções cuneiformes, que dão uma elevada idéa da importancia que na antiguidade teve esta cidade. Commercio pelo lago e por meio de caravanas. Exportação de trigo e principalmente de arroz.

— (Lago de). Lago da provincia de Van (Turquia asiatica). E' de fórma triangular e mede 150 kilom. de N. E. a S. O e 60 na maxima largura, apresentando um perimetro de 260 kilom. A sua superficie é avaliada em 3:690 kilom. quad. Está á altitude de 1:625 metros.

A sua profundidade é em geral de mais de 25 metros. Parece que tem varios canaes subterraneos, por onde se exgota em parte, mas que a obstrucção de parte d'esses canaes explica a elevação actual das aguas do lago. As suas aguas são salgadas, porém muito mais ao S. do que ao N., o que provém da abundancia da agua dôce que recebe n'esta direcção. Contém differentes ilhas. N'uma d'ellas ergue-se o mosteiro armenio de Arkhtamar.

— **Buren.** Condado na parte N. central do estado de Arkansas (Estados Unidos), banhado pelo rio Little Red. Tem 1:902 kilom. quad. de superficie e 9:565 habit. Capital Clinton. Territorio cortado de mattas de carvalhos e de outras arvores. Sólo fertil e mais apropriado á cultura do algodão, produzindo principalmente milho e aveia; fabrico de manteiga.

— — Condado na parte E. central do estado de Tennessee (Estados Unidos), banhado pelos rios de Caney e de Cumberland. Tem 528 kilom. quad. de superficie e 2:933 habit. Capital Spencer. Territorio montanhoso e bem arborisado, produzindo principalmente milho e aveia. Producção de lã; fabrico de manteiga. Minas de carvão. E' servido por cam. de ferro.

— — Condado na parte S. O. do estado de Michigan (Estados Unidos), nas margens do lago d'este nome, atravessado pelo rio Paw-Paw e respectivos affluentes, e banhado ainda por varios outros. Tem 955 kilom. quad. de superficie e 30:807 habit. Capital Paw-Paw. Territorio quasi plano e bem arborisado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia, batata e feno. E' servido pelo cam. de ferro de Michigan Central e pelo rio Paw-Paw que é navegavel desde a respectiva embocadura.

— — Condado na parte S. E. do estado de Iowa (Estados Unidos), á beira do Missouri e atravessado pelo rio Des Moines que o divide em duas partes quasi iguaes, e banhado por varios outros rios menos importantes. Tem 706 kilom. quad. de superficie e 17:043 habit. Capital Keosauqua. Territorio cortado de prados e florestas. Sólo extremamente rico e bem irrigado, produzindo principalmente milho, aveia e feno. Producção de lã; fabrico de manteiga. Minas de carvão. E' servido pela estrada que conduz a Keokuk. O rio Des Moines é navegavel por barcos de fundo raso.

Van-Buren. Pov. do condado de Onondaga, no estado de Nova York (Estados Unidos), ao S. do rio de Seneca, atravessado pelo cam. de ferro que conduz de Rochester e Syracuse, 3:091 habit.

— — Pov. do condado de Wayne, no estado de Michigan (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Huron, 1:918 habit.

— — Pov. do condado de Fountain, no estado de Indiana (Estados Unidos). 2:129 habit.

— — Pov. do condado de Monroe, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:087 habit.

— — Pov. capital do condado de Crawford, no estado de Arkansas (Estados Unidos), a 241 kilom. O. N. O. de Little Rock e a 7 E. do Territorio indio, perto da margem esquerda do Arkansas, 3.829 habit. E' um dos centros de commercio mais activos do Arkhansas. O valor da exportação de peixe salgado eleva-se annualmente a mais de 900.000$000 réis. Nas immediações, fabricas diversas, minas de carvão.

— — Pov. do condado de Hancock, no estado de Ohio (Estados Unidos), 907 habit.

— **den Bosch.** Cabo na costa N. O. da Nova Guiné (Oceania), a 4º 5′ Lat. S. e 142º 31′ Long. E.

— **Diemen.** Vidè *Tasmania* e *Diemen.*

— **Dusenville.** Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 173 kilom. S. O. de Boston, nas margens do rio Housatonic e á beira do cam. de ferro. Termina n'esta pov. o cam. de ferro de Albany Branch. Est teleg.

— **Dykes.** Ilhota do grupo das Virgens, nas Pequenas Antilhas (America central), a N. O. de Tortola, a 28º 30′ Lat. N. e 55º 41′ Long. O.

— **Tchin.** Cidade da provincia de Kuang-Si (China), a 390 kilom. de Kuei-Lin.

— **Wert.** Condado da parte O. do estado de Ohio, na fronteira do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelos rios de St. Mary e Little Anglaize Tem aproximadamente 589 kilom. quad. de superficie e 23:028 habit. Capital Van-Wert. Territorio plano e coberto de florestas de differentes arvores. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Ohio ao estado de Indiana. Passa-lhe a E. o canal de Miami.

— — Cidade capital do condado de Van-Wert, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 205 kilom. N. O. de Columbus, á beira do cam. de ferro que do estado de Ohio conduz ao de Indiana, 4:079 habit. Est. teleg.

— **Zandt.** Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de Sabine, banhado tambem pelo Neches. Tem 936 kilom. quad. de superficie e 12:619 habit. Capital Jordan's. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e batata. Producção de lã; fabrico de manteiga.

Vanault-le-Chatel. Pov. do departamento de Marne (França), a 22 kilom. de Vitry-le-Français, 507 habit.

— **les-Dames.** Pov. do departamento de Marne (França), a 22 kilom. de Vitry-le-Français, 515 habit.

Vançais. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 20 kilom. de Melle, 754 habit.

Vancé. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 14 kilom. de Saint Calais, 846 habit.

Vanceburg. Pov. do condado de Winnebago, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 22 kilom. O. de Rockford, á beira do cam. de ferro que vae de Galena a Chicago.

Vancouver. Vidè *Quadra-et-Vancouver.*

Vandalia. Cidade capital do condado de Fayette, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 112 kilom. de Springfield, nas margens do rio Kaskaskia, 2:713 habit. Foi até 1839 a capital do estado, e diminuiu muito de importancia depois que a séde do governo foi transferida para Springfield. E' servida pelo cam. de ferro Central Illinois. Est. teleg.

Vandeléville. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 34 kilom. de Toul, 514 habit.

Vandellos. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Falset, 2:156 habit.

Digitized by Google

Vandenesse. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 20 kilom. de Château-Chinon, 1:303 habit. Altos fornos. Ferrarias consideraveis. Est. do cam. de ferro.

Vanderburgh. Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), limitado ao S. pelo rio Ohio, que o separa do estado de Kentucky. Tem 326 kilom. quad. de superficie e 42:193 habit. Capital Evansville. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Carvão mineral betuminoso. Commercio servido pelo canal de Wabash a Erié, e por varios cam. de ferro.

Vanderlin. Ilha do golfo de Carpentaria (Australia), a 15º 34′ Lat. S. e 146º 16′ Long. E., na costa N. da Australia. Produz noz moscada em abundancia.

Vanderschelling. Grupo de ilhas da bahia de Geelvinck (Oceania), a 2º 55′ Lat. S. e 144º 53′ Long. E., perto da costa N. da Nova Guiné.

Vandières. Pov. do departamento de Marne (França), a 30 kilom. de Reims, 565 habit. Pittorescas ruinas de um vetusto castello flanqueado de 4 torres.

— Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 37 kilom. de Nancy. 770 habit.

Vandik. Vidè *Van Dykes*.

Vandœuvre. Pov. do departamento de Meurthe et-Moselle (França), a 6 kilom. de Nancy, 1:136 habit. Fabrico de tubos de drenagem. Minerio de ferro.

Vandoma (Santa Eulalia). Freg. do conc. de Paredes, com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 544 habit. A igreja parochial dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Vandonagens. Pov. da freg. de S. Vicente de Lafões, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Vandotena. Ilhota do Mar Tyrrheno (Italia), a N. O. de Ischia, a 40º 47′ Lat. N. e 22º 34′ Long. E.

Vendré. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 23 kilom. de Rochefort-sur-Mer, 770 habit. Ferrarias.

Vandsburg. Cidade do provincia de Prussia (Prussia), a 53º 21′ Lat. N. e 26º 37′ Long. E., 1:000 habit. Mercados de gado cavallar e para consumo. Est. teleg.

Vandy. Rio da França. Fórma-se de 2 ribeiros que nascem no departamento de Aisne, perto da floresta de Villers Coterets, começando um d'elles em Sainte Clotilde, perto de Viviers, e o outro a S. O. e perto de Retheuil. O Vandy entra no departamento de Oise, passa em Chelles e em Guise e lança se no Aisne, pela margem esquerda, no porto de La Motte, depois de um curso de 11 kilom. Não é navegavel.

— Pov. do departamento de Ardennes (França), a 5 kilom. de Vouziers, 623 habit.

Vangata. Ilhota do archipelago de Fidji (Oceania), a N. O. de Viti Levu, a 17º Lat. S. e 173º 36′ Long. O.

Vantembaddy. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Salem (India britannica), a 176 kilom. O. S. O. de Madrasta, n'uma ilha do Palar. Tem 2 templos celebres dedicados a Chiva e a Vichnu. Foi tomada pelos inglezes em 1790. Est. teleg.

Vanikoro. Grupo de ilhas do archipelago de Santa Cruz (Oceania), a 11º 37′ Lat. S. e 175º 57′ Long. E. As 2 maiores ilhas d'este grupo estão muito proximas uma da outra e rodeadas de todos os lados por um recife que mede 40 a 60 kilom. em circuito. Estas ilhas formam uma especie de laço entre o archipelago Santa Cruz e o das Novas Hebrides. São elevadas, totalmente revestidas de fechadas florestas e sulcadas por montanhas de 800 a 1:000 metros de altitude. O clima é muito insalubre. O sólo produz tabaco, batata, a arvore do pão e côco. O povo que habita as ilhas Vanikoro pertence á raça negra oceanica e mostra-se geralmente hostil aos europeus. Foi nas costas d'estas ilhas que naufragou La-Pérouse, em 1788.

Vanitches. Pov. da provincia de Monastir (Turquia europea), perto da margem esquerda do Indjé-Kara-Su, 2:000 habit.

Vanlay. Pov. do departamento de Aube (França), a 31 kilom. de Bar-sur-Seine, 713 habit.

Vanlue. Pov. do condado de Hancock, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 135 kilom. N. N. O. de Columbus, junto do cam. de ferro de Findlay Branch, 1:474 habit.

Vanneau (Le). Pov. do departamento de Deux Sèvres (França), a 15 kilom. de Niort, 1:028 habit. Teares para estofos; fabrica de sola.

Vannes. Pov. do departamento de Meurthe-et Moselle (França), a 20 kilom. de Toul, 560 habit. Afamada fabrica de vidros.

— Pequeno rio da França. Nasce em Fontyannes, no departamento de Aube, corre para O., banha Estissac, entra no departamento de Yonne e depois de ter banhado Villeneuve-l'Archevêque e Malay, lança-se no Yonne, um pouco a montante de Sens, após um curso de 65 kilom. Em 1860 comprou a cidade de Paris no valle de Vannes abundantissimas nascentes para as trazer ao consumo da capital, onde chegam, desde 1874, por meio de um aqueducto devido ao engenheiro Belgrand, tendo sido recebidas em vastos depositos, ao chegarem a Montsouris, d'onde são distribuidas depois por parte da cidade. Estas aguas são de superior qualidade e dotadas de admiravel limpidez.

— Cidade maritima, capital do departamento de Morbihan (França), a 47º 39′ Lat. N. e 6º 30′ Long. E., a 109 kilom. S. O. de Rennes e a 4 do golfo do seu nome, formado pelo Atlantico, no ponto em que o Treluhan se reune ao Meucon, 14:690 habit. Séde de bisp. suffraganeo de Rennes. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo de paz e de commercio; conservatoria de hypothecas. Grande seminario, collegio communal, escola de hydrographia, escola professional. Prisão central para 400 mulheres, casa de educação correccional para reclusas, asylo para alienados. Porto accessivel a navios de 150 toneladas, indo os de 800 lançar ferro no porto de Coulo, a 4 kilom. de distancia. A cidade de Vannes está edificada em amphitheatro, n'uma collina voltada ao S., e prolonga para E. o bairro alto e o bairro baixo de Calmont dominando o pequeno porto que possue. A idade média revive nas suas ruas estreitas e sombrias, orladas de casas gothicas de madeira. As construcções, inteiramente modernas, tão sómente se encontram no bairro alto. Entre os monumentos mais notaveis de Vannes contam-se a cathedral, o palacio da prefeitura installada no antigo palacio ducal de La-Motte, a igreja de Saint Patern, differentes conventos secularisados por occasião da revolução franceza e applicados a diversos usos civis, o edificio do senado, algumas casas particulares como a de S. Vicente Ferrer, e a do Parlamento ou castello Gaillard, e, finalmente, os restos e ruinas de antigas construcções. Possue tambem diversos passeios, bibliotheca publica e um museu riquissimo em antiguidades celticas. A construcção de pequenos navios até á lotação de 400 toneladas e o fabrico de machinas hydraulicas, productos chimicos, tecidos de algodão tinto, rendas, sola e cardas, o ferro forjado e a preparação de farinhas para exportação, representam toda a industria local. O commercio tem por objecto a exportação de sal, farinhas, cereaes e legumes seccos, mel, cera, canhamo, manteiga, cebo, cidra, ferro, vinhos de Bordeus, gado e instrumentos agricolas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vanosc. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 38 kilom. de Tournon, 1:696 habit.

Vans (Les). Cidade do departamento de Ardèche (França), a 25 kilom. S. O. de L'Argentière, perto do rio Chassezac, o qual é ali atravessado por uma bella ponte pensil, 2:625 habit. Está n'uma situação encantadora, ao sopé de montanhas cobertas de vinhedos e de pomares, e é menos mal edificada e abundantemente provida de agua. A industria local consiste na creação do bicho da seda, na fiação de seda, no fabrico de estofos de seda e de cadarço; e o commercio tem por objecto cereaes, vinhos, gado para consumo, pannos de lã, tecidos de seda e filoselle. Est. teleg.

Vansittart. Bahia na costa N. O. da Australia (Oceania), a N. E. do golfo do Almirantado. Mede 40 kilom. de comprimento e 39 de largura.

— Ilhota no canal de Fox, ao N. da ilha de Southamplin (Canadá), a 65º 50′ Lat. N. e 75º 22′ Long. O.

Vanua Levu. Ilhota do archipelago de Fidji (Oceania), a 16º 35′ Lat. S. e 171º 32′ Long. O. E' a segunda ilha do archipelago pela sua superficie. O seu comprimento é calculado em 170 kilom., a largura média em 40 e a superficie em 6:438 kilom. quad. E' muito accidentada, e muitos dos seus picos attingem a altura de 500 a 720 metros São muito recortadas as costas, abrindo se n'ellas bahias espaçosas, entre outras a de Sandalwood a S. O., que offerece bom abrigo e ancoradouro, e a de Savu-Savu, ao S. A população da ilha calcula-sem em 34:000 habit.

Digitized by Google

Vanua Valavo. Ilha do archipelago de Fidji (Oceania), a 17º 22' Lat. S. e 179º Long. O., a S. E. de Vanua Levu. E' a maior do grupo oriental. O seu comprimento é de 23 kilom., a largura é apenas de 3.

Vanves. Pov. do departamento de Seine (França), na ilha de França, a 7 kilom. de Sceaux, junto do cam. de ferro que conduz de Paris a Versailles, 7:926 habit. Casa de saude para alienados pensionistas. Annexo do lyceu Louis le-Grand. Forte. Fabricas de branqueamento, vélas de cebo, pós de sapatos, verniz, sabão e productos chimicos. Abunda em nascentes de agua que formam no centro da cidade um bello lavadouro. Est. teleg.

Vanvey. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 11 kilom. de Châtillon sur-Seine, 585 habit. Altos fornos. Fabricas de pregos e de fundição de ferro. Est. teleg.

Vanxains. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 7 kilom. de Ribérac, 1:593 habit.

Vanzay. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 21 kilom. de Melles, 533 habit.

Vão. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João Baptista.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sant'Anna do Burity.

— **de Una.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Una.

Vaour. Pov. do departamento de Tarn (França), a 24 kilom. N. O. de Gaillac, no ponto mais elevado da montanha que separa o valle do Tarn do valle do Aveyron, 573 habit.

Vaprio d'Adda. Pov. da provincia de Milão (Italia) na margem direita do Adda e á beira do canal Martesana, 3:216 habit. Fabrica de sedas. Est. de cam. de ferro.

— **d'Agogna.** Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Momo, 1:091 habit. Grandes fabricas de papel.

Vaqueira. Pov. da freg. de Borba (Nossa Senhora do Soveral), conc. de Borba (Portugal), 40 habit.

— Pov. da freg. de Miranda, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Vaqueirinho. Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

Vaqueiros (S. Pedro). Aldeia e freg. do conc. de Alcoutim, com. de Tavira, dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 1:586 habit. A aldeia, situada a 3 kilom. da margem direita da ribeira Foupana e a 5 da margem esquerda da ribeira de Odeleite, na estrada de Castro Verde para Tavira, dista 35 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Loulé e Azinhal.

— (Santa Maria). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 282 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Alviella, a 1 kilom. da estrada de Torres Novas para Santarem, dista 23 kilom. da cabeça do conc.

Vaquinhas Cimeiras. Pov. da freg. de Cumiada, conc. da Certã (Portugal).

— **Fundeiras.** Pov. da freg. de Cumiada, conc. da Certã (Portugal).

Var. Rio da França. Nasce junto á base do monte Garet, na parte S. do departamento de Alpes Maritimes, corre a principio para o S., depois para S. O., entra no departamento de Basses Alpes, dirige se para E., passa em Entrevaux, entra novamente no departamento de Alpes Maritimes, onde banha Puget Théniers, recebe o Tinéa, corre para S. e depois de banhar Levens, lança-se no Mediterraneo, junto a Saint Laurent-du-Var, onde é atravessado por uma ponte de madeira de 800 metros de extensão e pelo viaducto do cam. de ferro que de Marselha conduz a Nice. Tem 35 kilom. de curso.

— Departamento da região S. E. da França, formado de uma parte da antiga provincia de Provença e limitado ao N. pelo departamento de Basses Alpes, a E. pelo de Alpes Maritimes, ao S. pelo Mediterraneo e a O. pelo departamento de Bouches-du-Rhône. Deve o nome ao rio que lhe formava o limite E., antes de lhe haver sido tirado, como foi em 1860, o dist. de Grasse para ser reunido ao departamento de Alpes Maritimes.

Abrange uma superficie de 6:027 kilom. quad. e contém uma população de 288:577 habit. Capital Draguignan. As costas d'este departamento, penhascosas, altas e muito chanfradas, apresentam um desenvolvimento de 240 kilom. e formam diversas lagunas, numerosas bahias e varios golfos, notando-se n'ellas principalmente os de Frèjus e de Grimaud, a magnifica enseada de Toulon e a de Hyères. Acompanham estas costas numerosas ilhotas e algumas ilhas, das quaes as mais importantes são as de Hyères que fazem parte do departamento de Var e as ilhas Lérins que tambem lhe pertenciam n'outro tempo e que hoje estão comprehendidas no departamento de Alpes Maritimes. Territorio geralmente montanhoso, sobretudo na parte N. As principaes montanhas que o sulcam fazem parte de outras cordilheiras sub-alpinas que exteriormente prendem com a cordilheira dos Alpes meridionaes, e apresentam duas zonas distinctas no que respeita á sua composição geologica, sendo uma granitica e schistosa, e outra calcarea ou marnosa. A cada uma d'estas zonas se prendem collinas de uma organisação particular; umas arenosas, outras volcanicas. A zona das montanhas graniticas ou schistosas occupa a costa em quasi toda a sua extensão, sendo os principaes relevos d'ella o Esterel a E, as montanhas Maures cujos pontos culminantes são o Mourré-d'Agnis com 906 metros e a Sauvelta com 780. As montanhas calcareas occupam as partes médias e superiores do departamento, apparecendo entre ellas de quando em quando uma ou outra rocha marnosa e com muito mais frequencia á medida que se sobe para o N. e se aproxima do departamento dos Alpes. N'esta zona são numerosissimas as cavernas e as grutas, contendo todas brilhantes stalactites e stalagmites. A maior parte das montanhas do Var encerram grandes riquezas mineraes, entre as quaes avultam principalmente as minas de chumbo, carvão, cobre, ferro, plombagina, antimonio e oxydo de manganez; encontrando-se tambem no sub-sólo pedra de cantaria, gesso, marmore, alabastro, porphyro, serpentina, ambar amarello fossil, marne e pozzolana.

Sob o ponto de vista hydrographico é este um dos departamentos francezes mais favorecidos. Os principaes rios que o banham são todos tributarios do Mediterraneo, devendo mencionar-se o Argens, o Verdon e o Endre. Tambem possue algumas lagoas, sendo as principaes as de Besse e de Villepey.

Da posição d'este territorio á beira-mar e da proximidade das montanhas que o protegem contra os ventos frios, resulta para elle um clima suave e temperado. Passam-se muitos invernos em que ali não cae gelo. Nas ilhas Hyères e em varios pontos da costa a temperatura média é de 15º centigrados.

O sólo, se não produz cereaes na quantidade necessaria para o consumo dos habit., apresenta-se em compensação coberto de vinhedos que fornecem excellentes vinhos tintos e brancos ricos em alcool e encorpados. Ao lado da vinha cresce a oliveira que fornece bellissimo azeite muito procurado, e á beira de todos os campos a amoreira para o sustento do bicho da seda. Tambem se cultiva em larga escala a larangeira, jasmim, tuberosa, rosa, heliotropo e muitas outras arvores e flores odoriferas destinadas á perfumaria. Entre os fructos saborosos e varios que o sólo produz contam se a laranja, limão, pera, pecego, avellã, amendoa, ameixa, muito especialmente a de Brignoles, alcaparra e tubara. Nas montanhas nascem muitas plantas uteis que o botanico procura e bem assim o perfumista. Afóra a amoreira que margina as propriedades, ha ali tambem vastas plantações d'esta arvore para a producção da seda que constitue uma das principaes riquezas agricolas d'esta região, grandes mattas de sobreiros que alimentam numerosas fabricas de rolhas, muitos soutos de castanheiros, bastantes carvalhaes e numerosas florestas.

Cobrem o sólo extensas pastagens em que se criam numerosas cabeças de gado ovelhum, caprino e bovino; não deixando de ter tambem importancia a creação de gado cavallar que em Grimaud é de sangue arabe. As terras de lavoura occupam n'este departamento 86:760 hect., os vinhedos 57:028, os prados 6:802, as mattas particulares 244:716, as charnecas 128:621, os olivaes 47:934, os soutos de castanheiros 3:841 e os jardins, pomares e viveiros de plantas 1:048.

A industria está desenvolvida, sendo principalmente alimentada pelas materias primas que o sólo e a agricultura fornecem. Contam-se ali 16 fabricas de fiação de seda, 118 de rolhas de cortiça, 50 de aguardente, 102 moinhos para o fabrico de azeite e diversas fabricas de productos chi-

Digitized by Google

micos, pannos grossos de lã, medidas de capacidade feitas de madeira, tanoarias, fabricas de serração, fundição de metaes, construcção de machinas, olarias, ferrarias, 45 estaleiros para construcção de navios mercantes e 4 estaleiros de construcção de vasos de guerra. A esta lista devem tambem accrescentar se diversas salinas, como, entre outras, as de Hyères, de Ambiers e de Peschiers; a exploração dos jazigos carboniferos do Esterel, de Boson e de-La Cadière; das minas de cobre do cabo Garonne, do minerio de ferro de La-Pepière e de Six-Fours; e a extracção, finalmente, de argila e de grés e de immensa quantidade de pedra para o fabrico de cal e de gesso.

Esta actividade industrial dá origem a um movimento commercial importante, favorecido por 7 estradas nacionaes, por 16 departamentaes, por mais de 750 caminhos vicinaes e pela via ferrea de Marselha a Nice, que atravessa todo o departamento de O. para E., e, finalmente, pelos portos que a costa apresenta. Os elementos mais importantes d'este commercio são vinhos, aguardente, azeite de oliveira, essencias, sabão, rolhas de cortiça, tecidos de seda, papel pintado, tecidos de lã, pannos de linho, pannos de algodão tinto, madeiras de construcção, fructas e productos de perfumaria.

A instrucção publica está bastante espalhada. Ha no departamento 67 salas de asylo, 465 escolas de instrucção primaria, 1 lyceu em Toulon e 4 collegios municipaes.

Administrativamente divide se em 3 dist., Draguignan, Brignoles e Toulon.

Vara. Rio da Italia. Banha a provincia de Genova, corre para S. E. e vae lançar-se no golfo de Spezia.

Varacieux. Pov. do departamento de Isère (França), a 9 kilom. de Saint Marcellin, 1:140 habit.

Varad (Tot). Pov. do dist. de Arad (Hungria), nas margens do Maros, 1:700 habit.

Varades. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 13 kilom. E. de Ancenis, á beira do Loire, n'uma encosta elevada d'onde se descobre uma encantadora paisagem, 3:560 habit. Commercio de vinhos brancos estimados produzidos no respectivo territorio. Pesca de salmão, savel e lampreia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Varadouro. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Desagua no Ararapirá, na fronteira S. da provincia.

— Porto a E. da cidade de Parahyba, na provincia d'este nome (Brazil). E' accessivel a embarcações de pequena tonelagem.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Olinda.

Varães. Pov. da freg. de Cambres, conc. de Lamego (Portugal).

Varages. Pov. do departamento de Var (França), a 50 kilom. de Brignoles, 1:318 habit. Fabricas de faiança. Commercio de azeite muito estimado e de dôce de miolo de nozes. Nascente salgada.

Varaignes. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 16 kilom. de Nontron, 937 habit. Minas de ferro e de antimonio.

Varaire. Pov. do departamento de Lot (França), a 30 kilom. de Cahors, 975 habit.

Varaize. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 8 kilom. de Saint Jean d'Angely, 976 habit. Aguardente.

Varallo. Cidade da provincia de Novara (Italia), a 52 kilom. N. O. de Novara, na margem esquerda do Sesia, 3:175 habit. Manufacturas de ferro e de cobre extraidos de minas proximas. Nos arredores existe o notavel santuario de Varallo, composto de 45 capellas que formam outras tantas estações para os peregrinos que ali concorrem.

— **Pombia.** Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Borgo Ticino, 2:886 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Varanda. Pov. da freg. de Fermentões, conc. de Guimarães (Portugal).

Varandas. Pov. da freg. de Ferreiros de Avões, conc. de Lamego (Portugal).

Varanger Fiord. Golfo formado pelo Oceano Arctico, na costa da provincia de Finmark (Noruega), a 70º Lat. N. e 38º 48′ Long. E. Mede proximamente 90 kilom. de comprimento de E. a O. e 22 de largura média de N. a S. Recebe ao S. o Patsjoki, que n'elle se lança pela bahia denominada Pasvig Fiord.

Varangéville. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 15 kilom. de Nancy, 1:233 habit. Fabricas de oleos. Salinas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Varangol. Cidade da provincia de Hyderabad, no estado de Nizam (Indostão), a 108 kilom. N. E. de Hyderabad. Foi outr'ora a capital do reino de Telingana.

Varano. Lago proximo da costa N. da provincia de Foggia (Italia), ao N. do monte Gargano, a 41º 54′ Lat. N. e 24º 53′ Long. E.

— Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), nas margens do Töpl, 2:100 habit.

— **de Melegari.** Pov. da provincia de Parma (Italia), perto de Pellegrino Parmense, 2:680 habit.

Varapodio. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), perto de Oppido, 2:410 habit.

Varas. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Corre para o Pajehú. Rega o municipio da Ingazeira.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Ingazeira.

Varatojo. Pov. da freg. de Cós, conc. de Alcobaça (Portugal).

— Pov. da freg. de Torres Vedras (S. Pedro), conc. de Torres Vedras (Portugal).

Varazze. Pov. da provincia de Genova (Italia), á beira do golfo de Genova, onde tem um pequeno porto, 9:179 habit. Fabrica de ancoras; construcção de barcas. Commercio de lenha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Varberg. Pov. maritima da provincia de Halmstad (Suecia), á beira do Cattegat, 1:600 habit.

Varces. Pov. do departamento de Isère (França), a 15 kilom. de Grenoble, 678 habit. Pedreiras.

Varchah. Cidade do territorio da provincia de Punjab, a 31º 47′ Lat. N. e 80º 48′ Long. E.

Varche. Ribeiro do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce 5 kilom. a O. de Elvas, na freg. de S. Braz, onde tem uma ponte na estrada de Elvas a Vendas Novas, corre a S. S. E. e desagua no Guadiana, na freg. de Nossa Senhora da Ajuda, com 7 kilom. de curso.

Vardar. Rio da Rumelia (Turquia europea). Desce da vertente E. do Shar-Dagh, corre a principio para E., depois para o S., banha Uskiup e Gradiska, e lança se no golfo de Salonica, a 17 kilom. S. O. da cidade d'este nome, após um curso rapido de 290 kilom. Tem por affluentes principaes o Dreska, Kutchuk-Karasú, Karasmak, Lepenatz e Bregranitza

Varde. Rio da provincia de Jutlandia (Dinamarca). Corre na direcção de S. O. e desagua na bahia de Hjerting.

— Cidade da provincia de Jutlandia (Dinamarca), a 14 kilom. N. O. de Ribe, junto da margem direita do Varde, 1:900 habit. Fabricas de cortumes, aguardente e tabaco. Exportação de productos de olaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vardö. Ilha do Oceano Arctico (Noruega), a 70º 23′ Lat. N. e 40º 15′ Long. E. Faz parte da provincia de Tromsö. Existe n'ella uma pov. do mesmo nome, a qual contém uma população de 200 habit. e é defendida pelo forte de Vardöehaus. Est. teleg.

Varé. Cachoeira do rio Cochim, na provincia de Matto Grosso (Brazil).

Vareilles. Pov. do departamento de Creuse (França), a 32 kilom. de Guéret, 863 habit.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 24 kilom. de Charolles, 583 habit.

Varel. Cidade maritima do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 53º 24′ Lat. N. e 17º 16′ Long. E., a 33 kilom. N. de Oldenburg, nas margens do Jahde, que se lança no Mar do Norte, 4:858 habit. Pequeno porto de commercio e de pesca. Hospicio para orphãos. Banhos do mar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Varella (Pulo). Ilha do estreito de Malacca (Indo-China), a 3º 50′ Lat. N. e 108º 36′ Long. E., perto da costa N. E. de Sumatra.

— Cabo na costa E. da Cochinchina (Asia), a 12º 55′ Lat. N. e 118º 31′ Long. E.

Varen. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 54 kilom. de Montauban, 1:799 habit. Fabrica de preparação de farinhas para exportação. Minerio de ferro.

Digitized by Google

Varengéville-sur-Mer. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 8 kilom. O. de Dieppe, á beira do Oceano, 1:065 habit. Productos ceramicos. Commercio de gado cavallar e gado para consumo. Est. teleg. e semaphorica.

Varenguebec. Pov. do departamento de Manche (França), a 36 kilom. de Coutances, 868 habit.

Varenna. Pov. da provincia de Côno (Italia), perto de Bellano, na margem E. do lago de Côno, 920 habit. Numerosas officinas de canteiro, alimentadas pelo marmore que se extrae das pedreiras proximas. Est. teleg.

Varenne (La). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 35 kilom. de Beaupréau, 1:230 habit. Teares para os suartes de Nantes; fabrico de vinagre.

— **Saint Maur** (La). Pov. do departamento de Seine (França), 1:116 habit. Fabricas de fecula e refinação de assucar. Cultura de beterraba. Est. de cam. de ferro.

Varennes. Pov. do departamento de Indre (França), a 41 kilom. de Issoudun, 1:109 habit.

— Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), perto de Montereau, 586 habit. Est. teleg.

— Bonita pov. do departamento de Somme (França), a 21 kilom. S. E. de Doullens, 544 habit. E' bem edificada, e as ruas são cortadas em angulo recto.

— Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 21 kilom. de Montauban, 664 habit.

— (Le Grand). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 9 kilom. de Châlon sur-Saône, 1:239 habit. Est. de cam. de ferro.

— **aux-Loges.** Pov. do departamento de Loiret (França), perto de Lorris, 1:015 habit. Fabrica de aguardente de beterraba.

— **en-Argonne.** Cidade do departamento de Meuse (França), a 29 kilom. N. O. de Verdun-sur-Meuse, na margem esquerda do Aire, 1:453 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã, sola, surra de pelles finas, azeite, barretes, cabos para pinceis, faiança e papel; olaria; fabrico e commercio de biscoitos e de macarrão afamado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **les-Narcy.** Pov. do departamento de Nièvre (França), a 30 kilom. de Cosme, 1:210 habit. Ferrarias. Minerio de ferro.

— **les-Nevers.** Pov. do departamento de Nièvre (França), a 10 kilom. de Nevers, 1:808 habit. Pequeno seminario.

— **Saint Sauveur.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 18 kilom. proximamente de Louhans, 1:988 habit.

— **sous-Dun.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 22 kilom. de Charolles, 1:038 habit. Fabricas de serração.

— **sous-Montsoreau.** Pov. do departamento de Marne-et-Loire (França), a 14 kilom. de Saumur, 2:000 habit. Fabrico de tecidos de verga. Moinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Allier.** Pov. do departamento de Allier (França), a 30 kilom. N. O. de La-Palisse, junto do pequeno rio de Valençon, e perto do Allier, que ali atravessa uma rica e fertil bacia, 2:505 habit. Fabricas de gaitas de folles; tinturaria, telha e louça ordinaria de barro. Moinhos. Nos arredores existe o castello de Gaeta convertido em hospital. Foi n'outras eras praça de guerra de que ainda restam vestigios. Commercio de vinho e trigo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Amance.** Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 30 kilom. E. de Laugres, perto de Amance, 1:307 habit. Fabricas de fiação de lã e de thesouras de jardineiro. O territorio produz bom vinho. Pedra para mós de moinhos e para edificações. Est. teleg.

— — **Têche.** Pov. do departamento de Allier (França), a 30 kilom. de Cusset, 768 habit. Hulha.

Varent (Saint). Pov. do departamento de Deux Sèvres (França), a 30 kilom. N. E. de Bressuire, nas margens do Thouaret, 1:745 habit. Commercio de vinhos tintos e brancos, productos do respectivo territorio. Moinhos. Est. teleg.

Varereagui. Fazenda do municipio das Larangeiras, na provincia de Sergipe (Brasil).

Varès. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 21 kilom. de Marmande, 805 habit.

Varese. Cidade da provincia de Côno (Italia), a 25 kilom. O. de Côno, um pouco a E. do lago do seu nome, 12:605 habit. Theatro. Importantes fabricas de tecidos de seda produzidas na localidade. Fica n'uma montanha proxima a igreja da Madona del Monte di Varese, muito frequentada de romeiros. Os arredores são povoados de palacios e de casas de campo pertencentes a ricas familias milanezas que ali vão passar o outono. Est. teleg.

— (Lago di). Lago da provincia de Côno (Italia), a O. da cidade do seu nome, a 45º 44′ Lat. N. e 17º 53′ Long. E. Mede 10 kilom. de comprimento e 5 de largura, e fica á altitude de 36 metros. Descarrega-se no lago Maior.

— **Ligure.** Pov. da provincia de Genova (Italia), nas margens do Vara, 7:546 habit.

Varets. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 12 kilom. de Brives, 1:527 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vargas. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desagua no rio Camaquã, proximo de Sant'Anna da Boa Vista.

— Ilhota do Oceano Pacifico, proximo da costa S. O. da ilha de Vancouver (Canadá), a 49º 8′ Lat. N. e 116º 52′ Long. O.

Varge. Ribeira da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Desagua no rio da Aldeia.

Vargem. Rio do dist. de Leiria (Portugal). Vidè *Rio da Rainha.*

— Pov. da freg. de Cachopo, conc. de Tavira (Portugal).

— Pov. da freg. de Mouçós, conc. de Villa Real (Portugal).

— Ribeiro da provincia da Bahia (Brazil). Desagua na margem direita do rio S. Francisco, a E. da ilha do mesmo nome.

— Ilha do rio S. Francisco, dependencia da provincia de Pernambuco (Brazil). Tem 11 kilom. de extensão.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, no municipio da Boa Vista.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Tres Pontas. Orago Sant'Anna.

— **Alegre.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Piraby.

— — Est. da estrada de ferro de D. Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil). E' a 1.ª do ramal de S. Paulo.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marianna. Orago Santo Antonio.

— **Bonita.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Paracatú.

— **da Vacca.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Assaré.

— **de Una.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Una.

— **Formosa.** Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Cuyabá.

— **Grande.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente do Urucuia.

— — Rio do Municipio Neutro (Brazil). Nasce proximo da pov. do mesmo nome e desagua por duas bôcas, denominadas rio Antigo e rio Cortado, na lagoa de Camorim. E' seu affluente o rio Vargem Pequeno.

— — Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Mar de Hespanha.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Juiz de Fóra.

— — Pov. do Municipio Neutro (Brazil), proximo das nascentes do rio do mesmo nome, no dist. da parochia de Guaratiba.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Lorena.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Itajubá. Tem 3:986 habit. com 784 fogos. Orago S. Caetano.

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil),

Digitized by Google

no municipio de Rezende. Tem 2:619 habit. com 516 fogos. Orago Santo Antonio.

Vargem Grande. Villa e municipio da provincia do Maranhão (Brazil), entre os rios Monim e Itapicurú, ao N. da cidade de Caxias. Tem 4:721 habit. com 802 fogos. Faz parte da com. administrativa e judicial de Itapicurú. Séde de collegio eleitoral.

— **Pequena.** Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Nossa Senhora do Loreto de Jacarepagua.

— **Redonda.** Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco.

Vargens. Pov. de Portugal nas freg. de Fonte do Bispo, Lavre e Querença.

— **da Goldra.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **do Vinagre.** Pov. da freg. de Fonte do Bispo, conc. de Tavira (Portugal).

Varges. Lagoa proximo da margem esquerda do rio Apody, na provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Tem 11 kilom. de extensão.

Varginha. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João d'El-Rei.

— Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Areias.

— Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a S. E. da cidade de Tres Pontas. Tem 5:768 habit. com 967 fogos. Tambem é conhecida pelo nome de *Espirito Santo da Varginha*.

Varilhes. Pov. do departamento de Ariège (França), a 9 kilom. de Pamiers, na margem direita do Ariège e á beira do cam. de ferro do Meio-dia, 1:646 habit. Ferraria. Preparação de farinhas para exportação. Commercio de gado suino. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Varinas. Cidade capital da provincia do seu nome, na republica de Venezuela (America do Sul), a 480 kilom. S. O. de Caracas, nas margens do rio San Domingo, 11:200 habit. Activo commercio de cacau, tabaco, assucar, algodão, café e anil.

— Provincia da republica de Venezuela (America do Sul), limitada ao N. pela provincia de Truxillo, a N. E. pela de Portugueza, ao S. pela de Apure e a O. pelas de Tachira e Merida. Contém 120:000 habit. Capital Varinas. A população é muito inferior á que poderia sustentar o territorio se fosse bem cultivado. A fertilidade do sólo e a doçura do clima parecem estar convidando os colonos europeus para este paiz que por elles chama ardentemente.

Variz (S. Faustino). Logar e freg. do conc. e com. de Bayão, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 525 habit. O logar, situado na estrada de Mezão Frio para Bayão, a 6 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

— (Santo Antão). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 348 habit. O logar, situado nas proximidades da estrada de Mogadouro para Miranda, dista 11 kilom. da cabeça de conc. A freg. de Variz está annexada civilmente á de Penas Roias.

Varize. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. de Metz, 582 habit.

Varl. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Gross Aue, 1:520 habit.

Varmo. Pov. da provincia de Udina (Italia), perto de Codroipo, 2:882 habit.

Varna. Cidade fortificada e porto da Bulgaria (Europa), a 43º 12′ Lat. N. e 37º 4′ Long. E., a 114 kilom. S. S. E. de Silistria, junto de uma pequena bahia da costa O. do Mar Negro, 24:549 habit. Séde de arceb. grego. Residencia de um pachá. As fortificações de Varna têem um desenvolvimento de mais de 4:000 metros de extensão e compõem-se de uma linha de bastiões e fossos revestidos de muralhas, com 3 metros e meio de profundidade e 5 a 6 de largura. Com a linha de defeza communicam alguns fortins. O arsenal e a fabrica da polvora estão instalados no coração da cidade. Esta ergue-se ao fundo de uma enseada que, apesar de exposta aos ventos de E. e de S. E., está ao abrigo dos ventos do N. O. e offerece sufficiente profundidade de agua aos navios de maxima tonelagem que ali queiram ancorar. No espaço comprehendido entre a torre hexagona de Varna e a enseada de Sughanlik nenhum navio póde lançar ferro.

O porto de Varna é considerado um dos melhores do Mar Negro e é a natural saída e o entreposto dos ferteis territorios que o rodeiam. Este porto fecha o caminho do litoral para Constantinopla. O trigo, vinhos, fructas, cebo, couros, cera, mel, madeiras de construcção, lãs e algodão constituem os principaes elementos do commercio de exportação d'este porto. A importação tem por objecto ferro, cobre, estofos, café, bebidas espirituosas, assucar, pimenta, sal e carvão mineral. Orça por 5:000 ou 6:000 o numero de navios que annualmente entram no porto de Varna, que é servido por barcos de vapor francezes, austriacos, russos e ottomanos, representando em geral uma tonelagem de 200:000 toneladas aproximadamente.

Em presença das estatisticas de Varna póde calcular-se em 1.350:000$000 de réis o valor das importações annuaes e em 1.368:000$000 o das exportações. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Varnavin. Cidade da provincia de Kostroma (Russia europea), nas margens do Vetluga, 1:151 habit. Commercio de esteiras, alcatrão e baixella de madeira.

Varnéville Bretteville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 31 kilom. de Dieppe, 531 habit.

Varosh. Pov. da provincia de Kossovo (Turquia europea), a N. E. de Prisrend, 2:000 habit.

Varrains. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 14 kilom. de Saumur, 909 habit.

Varre Sahe. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos. Orago S. Sebastião.

Varreddes. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 7 kilom. de Meaux, 1:300 habit.

Varrone. Montanha da Italia, a 46º 3′ Lat. N. e 18º 31′ Long. E., no limite das provincias de Côno e de Bergamo.

Vars. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 23 kilom. de Embrun, no extenso valle do Var, entre elevadas e pittorescas montanhas, 838 habit.

— Pov. do departamento de Charente (França), a 13 kilom. de Angoulême, 1:948 habit. Fabricas de feltros, fiação de lã, preparação de farinhas. Producção de vinhos afamados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Corrèze (França), a 24 kilom. de Brives, 587 habit.

Varsberg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 50 kilom. de Metz, 609 habit.

Varsi. Pov. da provincia de Parma (Italia), perto de Fornovo, 3:390 habit.

Varsovia. Provincia da Russia europea, formada em 1845 dos antigos governos polacos de Mazovia e de Kalish, e limitada ao N. pela provincia de Plock, a E. pela de Siedlce, ao S. pelas de Lublin e Radom, a S. O. pela de Piotikov e a O. pela provincia prussiana de Posen. Tem 14:562 kilom. quad. de superficie e 1.303:158 habit. Territorio geralmente baixo e plano, e banhado pelo Vistula que ali recebe o Pilica, Bzura, Bog e Warta que lhe banha a parte O. Capital Varsovia.

O sólo produz principalmente cereaes, batata e beterraba. A industria fabril está muito desenvolvida. São em grande numero as suas fabricas que occupam cerca de 15:000 operarios. As mais importantes são as de assucar, tecidos de lã, tijolos, vélas de stearina, sabão, papel; tem grande numero de moinhos.

— Cidade da provincia do seu nome (Russia europea), a 52º 14′ Lat. N. e 30º 10′ Long. E., a 1:123 kilom. de S. Petersburgo, situada nas duas margens do Vistula, 406:261 habit. Foi até 1867 a capital do antigo reino da Polonia e da provincia do seu nome. E' hoje a séde das auctoridades civis e militares da provincia, de um arceb. grego-russo e de um arceb. catholico; consistorios protestantes, séde do gran rabbino. Tribunaes civis, criminaes e commerciaes; consulados de Inglaterra, Austria, Belgica França, Allemanha, Estados Unidos e Suissa.

A cidade propriamente dita occupa a margem esquerda do Vistula, que n'este sitio apresenta grande largura; na margem direita ergue-se o bairro ou arrabalde de Praga que está ligado á margem opposta por uma ponte magnifica de ferro, concluida em 1864. Varsovia mede 8 kilom. de extensão, 4 de largura média e 21 em circuito. Poucas cidades tem aspecto mais pittoresco e estão mais bem si-

Digitized by Google

tuadas. E' porém da margem direita do Vistula d'onde melhor póde gosar-se do esplendido panorama que Varsovia apresenta com as suas innumeraveis torres de igrejas e de conventos, a magestosa cúpula da igreja lutherana, as torrinhas da cathedral de S. João, a massa imponente do castello real cujos terraços avançam até ao grande rio; a cidadella Alexandre com a sua testa de ponte na margem direita, as chaminés das fabricas a desenharem-se no horisonte por entre as flechas das igrejas latinas e as cupulas arredondadas das igrejas gregas; as massas de arvoredo dos jardins de Saxe e de Lazienski, emfim, tudo quanto póde testemunhar que ella foi a capital de um dos mais poderosos reinos da christandade e que ainda hoje é a terceira cidade do imperio russo. Os monumentos mais notaveis de Varsovia, começando pelos edificios religiosos, são a cathedral de S. João, a igreja russa da Trindade, a igreja lutherana, a igreja russa de Santo Alexandre Newski, a igreja catholica de Santo Alexandre, a igreja de Santa Cruz, que passa por ser a mais bella depois da cathedral, a igreja de S. Marcos e, finalmente, a da Transfiguração. Entre os edificios civis notam-se principalmente o castello real, o antigo palacio Radziwill, o antigo palacio Krasinski onde actualmente o senado verifica as suas sessões, o antigo palacio Bruhl hoje residencia do governador de Varsovia, o antigo palacio dos primazes onde hoje funcciona o commissariado militar russo, o palacio dos quatro antigos ministerios, a bolsa, casa da moeda, arsenal, correio, banco, grande theatro que póde conter 2:500 espectadores, quarteis, escola militar, parque da artilheria, palacio do arceb., hospital militar, palacio da justiça, thesouro, antigo palacio da universidade e diversos palacios particulares. Ante o castello real ergue-se uma columna de marmore branco, formada de uma só pedra, medindo quasi 9 metros de altura e encimada por uma estatua de bronze dourado representando Segismundo III. Ao lado da igreja de Santa Cruz eleva-se a estatua de Copernico. Deve tambem mencionar-se a estatua de Paskevitch que é até certo ponto um insulto permanente aos vencidos.

A cidadella, situada no interior da cidade, está disposta de modo que póde bombardear Varsovia em caso de insurreição, mas seria impotente para a proteger contra um cerco. A's portas da cidade depara-se com os palacios do Belvedere e de Lazienski, e com o observatorio. Varsovia é servida por 10 portas e conta 233 ruas, 12 praças, muitos passeios e logradouros publicos, um grande campo denominado campo de Marte onde podem acampar á vontade 100:000 homens e uma larga avenida, orlada de 3 renques de castanheiros, n'uma extensão de 2 kilom. e que vae desde as portas da cidade até ao bosque Lazienski, onde ha um lago encantador e no meio d'este um palacio. Depois da insurreição de 1830 soffreram repetidos golpes vibrados pelo governo russo todos os estabelecimentos consagrados ás letras, ás sciencias e ás artes. A bibliotheca da sociedade dos Amigos das sciencias foi transportada para S. Peterburgo. A bibliotheca publica, fundada em 1815, igualmente espoliada, continha 150:000 volumes e gabinetes de mineralogia, de numismatica, de historia natural e 2:000 plantas exoticas. No começo de 1875, possuia 90:833 obras a nova bibliotheca da universidade imperial de Varsovia, onde tambem ha gabinetes de physica, de chimica, de physiologia, de pathologia e de cirurgia, sem esquecer um gabinete de botanica, um de zoologia e, finalmente, o observatorio astronomico. D'entre os museus merecem principalmente menção o de bellas artes, a galeria dos condes Ossolinski e as collecções do palacio Potocki.

Em 1861 foi restabelecida sob o nome de Escola principal a universidade que em 1830 fôra supprimida; e em 1869 posta no mesmo pé das universidades russas, isto é, condemnada a lingua nacional como nos demais estabelecimentos de instrucção publica e todos os estudos obrigados á lingua official. Entre os outros estabelecimentos de instrucção publica e particular contam-se o instituto de Alexandre Maria para raparigas, 7 gymnasios para rapazes, 4 para raparigas, 2 pro-gymnasios para rapazes, a escola municipal chamada das tres classes, progymnasio para raparigas, seminario para professores, 32 escolas para o sexo masculino, 89 para o feminino, 5 para os dois sexos, 1 escola veterinaria, 1 de desenho, 1 instituto para surdos-mudos e cegos, 1 escola de commercio e 12 profissionaes.

Varsovia conta 8 hospitaes publicos e 16 particulares, e numerosas associações e estabelecimentos de beneficencia. A industria local tem por objecto o fabrico de tabacos, azeite, aguardente, cerveja, farinhas, machinas de vapor e outras, productos chimicos, sabão, pianos e seda. A lã constitue um dos principaes artigos do commercio de Varsovia, que é consideravel. A feira mais importante que se verifica na cidade é a das lãs que tem logar em junho. Os principaes consumidores d'esta mercadoria são a Prussia e a Austria.

Varsovia está ligada por uma linha de cam. de ferro a S. Petersburgo, por outra a Bromberg e a Berlin, por uma terceira a Moscou, Kiev e Odessa, finalmente por uma quarta linha a Vienna com ramal para Cracovia, Lemberg, Jassy e Bucharest, e por barcos de vapor que fazem o trajecto entre Varsovia e Plock. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Varsuga. Rio da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), na peninsula de Kola. Corre para S. E. e desagua no Mar Branco.

Varzay. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 9 kilom. de Saintes, 621 habit. Possue 10 fabricas de aguardente.

Varzea. Ribeira do dist. de Leiria (Portugal). Nasce a 2 kilom. N. de Alvaiazere, corre em direcção E. N. E. e entra na ribeira de Alge, a 2 kilom. N. de Arega, com o curso de 7 kilom.

— Pov. de Portugal nas freg. de Alfena, Alvarães, Avelleda (conc. de Bragança), Bairros, Calde, Campello (conc. de Bayão), Candosa, Candoso (S. Martinho), Canedo (conc. da Feira), Carneiro, Carreira (conc. de Barcellos), Cette, Chave, Dardavaz, Freixo de Cima, Lavre, Lobão, Loureiro, Medrões, Monsul, Oliveira (conc. de Braga), Ourem, Ovelha de Marão, Paderne (conc. de Melgaço), Parada (conc. de Coura), Penajoia, Pias (conc. de Louzada), Pigeiros, Pinheiro (conc. de Penafiel), Priscos, Reigozo (conc. de Oliveira de Frades), Roufe, Sanfins de Ferreira, Santão, Segude, Sernache do Bom Jardim, Silvares (S. Martinho), Soajo, Teixeira (conc. de Bayão), Torre da Eita, Travassos, Vandoma, Vaqueiros e Venade.

— Ribeiro da provincia de Paraná (Brazil). Atravessa os campos denominados Curitibanos e desagua na margem esquerda do rio Curitiba.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Separa o municipio de Passo Fundo do da Cruz Alta e desagua na margem esquerda do Uruguay. Tambem é conhecido pelo nome de *Uruquay Puitã*.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Capella.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Rosario.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Soccorro.

— Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de Paulo Affonso, e na margem esquerda do rio Moxotó.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), proximo da margem direita do rio Irapiranga ou Vasa Barris, no municipio de S. Christovão.

— Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), a 11 kilom. da cidade do Recife. E' banhada pelo rio Capibaribe. Tem 5:452 habit. com 1:050 fogos. Orago Nossa Senhora do Rosario. Agencia de correio.

— (Nossa Senhora da Conceição). Freg do conc., com. e dist. de Santarem, na patriarc. (Portugal), 1:466 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. da estrada de Santarem para Torres Novas, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (Nossa Senhora da Expectação), freg. do conc. de S. Pedro do Sul, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 854 habit. A igreja parochial dista 1:500 metros da cabeça do conc.

— (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Arouca, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 302 habit. O logar, situado da aba de uma serra, junto do rio Pedonde, na estrada de Arouca para Oliveira de Azemeis, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada á de Urrô para os effeitos administrativos.

Digitized by Google

Varzea (S. Braz). Freg. do conc. e com. de Elvas, dist. de Portelegre e bisp. de Evora (Portugal), 838 habit. A igreja parochial, situada nas proximidades da estrada de Elvas para Estremoz, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 382 habit. O logar, situado junto de um rio do mesmo nome, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Jorge). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 448 habit. A igreja parochial dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Mangualde (Portugal). Vide *Varzea de Tavares*.

— **Alegre.** Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), a S. O. da cidade do Icó. Tem 13:538 habit. com 2:412 fogos. Faz parte da com. judicial e do collegio eleitoral de Lavras. Agencia de correio.

— **Comprida.** Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no valle do mesmo nome, a E. N. E. da cidade do Assú.

— **Cova.** Pov. da freg. de Cima de Selho (S. Christovão), conc. de Guimarães (Portugal).

— — (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 631 habit. O logar, situado nas proximidades de um affluente do rio Vizella, pela margem esquerda, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **da Cassinheira.** Pov. da freg. de Freixiandas, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— **da Cruz.** Cachoeira do rio Parnahyba (Brazil), a S. O. da villa de S. Gonçalo, na provincia do Piauhy.

— **da Ema.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Catolé.

— **da Ovelha** (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:271 habit. O logar, situado junto do rio Ovelha, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Tambem se chama *Aliviada*.

— **da Serra** (S. Martinho). Logar e freg. do conc. de Tarouca, com. e bisp. de Lamego, dist. de Vizeu (Portugal), 779 habit. O logar, situado em uma serra e entre os regatos que formam a ribeira de Tarouca, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Abrunhaes** (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com. e bisp. de Lamego, dist. de Vizeu (Portugal), 671 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda da ribeira Barosa, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **de Alem.** Pov. da freg. e conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Cintra (S. Martinho), conc. de Cintra (Portugal).

— Pov. da freg. de Varzea do Douro, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Cintra (S. Martinho), conc. de Cintra (Portugal).

— **de Goes** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Goes, com. de Arganil, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:436 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Ceira, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **de Meruge** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 420 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Cabral, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— **de Tavares** (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 800 habit. O logar dista 10 kilom. da cabeça do conc. Tambem se chama *Varzea* (Santa Maria).

— **do Bispo.** Pov. da freg. de Freixiandas, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— **do Douro** (S. Martinho). Freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 576 habit. A igreja parochial, situada a 24 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— **do Gama.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaiana.

— — Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaiana.

— **do Meio.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio do Ingá.

Varzea do Monte. Pov. da freg. e conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— **do Penha.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Laranjeiras.

— **do Timbaúba.** Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), no dist. da Villa de Arneiroz.

— **do Tiro.** Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Atravessa a fazenda de Tapera e junta-se ao Pajehu, depois de 22 kilom. de curso.

— **dos Amarellos.** Pov. da freg. de Maçãs de Dona Maria, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **dos Cavalleiros** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. da Certã, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:292 habit. O logar, situado na margem direita de um affluente do Isna, na estrada de Certã para Sarzedas pela serra do Cabeço Rainha, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **e Crujães** (S. Bento — Santa Comba). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 366 habit. O logar de S. Bento da Varzea, situado na encosta da serra de Airó, dist. 5 kilom. da cabeça do conc.

— **Formosa.** Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio do Ipú.

— **Grande.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brasil), no municipio da Capella.

— — Fazenda da provincia de Sergipe (Brasil), no municipio do Espirito Santo.

— — Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Rosario.

— — Serra da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Canindé.

— — Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brasil), no municipio e ao N. da Villa do Pilar.

— — Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Granja, a 78 kilom. E. d'esta cidade.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brasil), no municipio de S. Luiz.

— — Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Santa Luzia.

— **Longa.** Pov. da freg. de Penella (S. Miguel), conc. de Penella (Portugal).

— — Pov. da freg. de Pinheiro do Paiva, conc. de Castro Daire (Portugal).

— **Nova.** Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio do Ingá.

— — Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brasil), no municipio da Parahyba do Norte e na margem direita do rio Parahyba.

— **Pequena.** Pov. da freg. de Varzea de Goes, conc. de Goes (Portugal).

— **Redonda.** Pov. da freg. e conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— — Pov. da freg. da Rapoza, conc. de Almeirim (Portugal).

— — Fazenda da provincia de Sergipe (Brasil), no municipio da Capella.

— **Travessa.** Pov. da freg. de Castro Laboreiro, conc. de Melgaço (Portugal).

— **Velha.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Varzeas. Rio do dist. de Vianna do Castello (Portugal). Nasce ao N. de Castro Laboreiro, corre em direcção N., divide em parte a fronteira da Galliza e desagua no Minho, perto do logar de S. Gregorio, com 20 kilom. de curso.

— Pov. de Portugal nas freg. de Alvarenga (conc. de Arouca), Castelões (conc. de Macieira de Cambra), Covide, Esperança (conc. de Povoa de Lanhozo), Favões, Luso, Melgaço (Santa Maria da Porta), Passinhos, S. Paulo de Frades, Pedrogão Pequeno, Sobradello da Goma, Soengas, Souto da Carvalhosa, Viariz, Villa de Rei e Villa Facaia.

— (Espirito Santo). Villa e freg. do conc. e com. de S. João da Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 361 habit. A villa, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Torto, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Varzi. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 31 kilom. S. E. de Voghera, 2:491 habit. Est. teleg.

Varziella. Pov. de Portugal nas freg. de Arga de Baixo, Arvore (conc. de Villa do Conde), Athaide, Brufe (conc. de Villa Nova de Famalicão), Bustello (conc. de

Digitized by Google

Penafiel), Cantanhede, Castro Laboreiro, Cedrim, Duas Igrejas (conc. de Villa Verde), Espiunca, Fojo Lobal, Golães, Labruja, Lomar, Lordello (conc. de Guimarães), Moz (conc. de Villa Verde), Padreiro (Salvador), Pereira (conc. de Barcellos), Prestimo, Santo Thyrso e Silva (conc. de Barcellos).

Varziella (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 677 habit. O logar dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Varziellas. Pov. de Portugal nas freg. de Castellões (conc. de Guimarães), Fornos do Paiva, Guilhofrei, Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Sobradello da Goma, Tábua, Trandeiras e Villela (conc. de Paredes).

— (S. Pedro) Logar e freg. do conc. de Oliveira de Frades, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 433 habit. O logar, situado na serra do Caramulo, dista 20 kilom. da cabeça do conc.

Varzigueto. Pov. da freg. de Ermello, conc. de Mondim de Basto (Portugal).

Varzinha. Pov. da freg. de Alvares, conc. de Goes (Portugal).

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Capella.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

— Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Boa Vista.

Varzo. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Domodossola, 2:004 habit.

Varzy. Cidade do departamento de Nièvre (França), a 16 kilom. S. O. de Clamecy, n'um valle aprasivel, encostada a uma elevada collina coberta de vinhedos, 2:988 habit. Collegio communal, bibliotheca publica. Fabricas de pannos de linho, sola e faiança. Nos arredores, ferrarias e altos fornos.

Vasa. Provincia do gran ducado de Finlandia (Russia europea), limitada a N. E. pela de Uleaborg, a E. pela de Kuopio, ao S. pelas de Tavastehus e de Abo, a O. e a N. O pelo golfo de Bothnia. Comprehendida entre 62º e 64º 8′ Lat. N., e entre 30º 5′ e 35º 25′ Long. E., mede 270 kilom. de E. a O. e 247 de N. a S., tendo uma superficie de 41:710 kilom. quad. com uma população de 368:017 habit. Capital Vasa. Territorio geralmente plano, apenas accidentado por algumas collinas, das quaes uma fiada atravessa esta provincia na direcção de N. E. para S. O. Os principaes rios que a banham são o Storkvro, Lappojoki, Kyro e Vesiljoki, tributarios do golfo de Bothnia. N'esta região tambem se encontram muitos lagos, notando-se entre os mais importantes o Lappajarvi, na parte central. Clima frio. Sólo pedregoso mas fertil. A agricultura constitue a principal occupação dos habit. e bem assim a exploração das florestas, a sustentação do gado, a caça e a pesca. Exporta alcatrão, breu, manteiga, queijo, madeiras, salitre, peixe, azeite de baleia e centeio.

— Cidade capital da provincia do seu nome, na Finlandia (Russia europea), a 63º 4′ Lat. N. e 30º 51′ Long. E., junto de uma pequena bahia do Baltico, 3:500 habit. Possue um porto cuja entrada é muito difficultada pelas ilhas e parceis que o obstruem; os navios de grande lotação fundeam no porto de Smültronoren. Tribunal de appellação. Ruas espaçosas e direitas. Tem de notavel a praça Gustavo, o palacio de justiça e o vetusto castello de Karlsholm. Estaleiros de construcção. Commercio de alcatrão, pez e centeio.

Vasa Barris. Rio da provincia de Sergipe (Brazil). E' o maior rio da provincia. Nasce na serra de Tiuba, no sertão da provincia da Bahia, e atravessa a da Sergipe, passando pela villa do Itaporanga e pela cidade de S. Christovão. A sua barra é perigosa pela forte arrebentação do mar, e actualmente pouco frequentada; dista 38 kilom. da do rio Real. O canal navegavel tem apenas 3 a 4 metros de agua; serve para navios de maior lotação por espaço de 18 kilom. até ao sitio do Gameleiro, e d'este ponto até á ilha Grande, na distancia de 8 kilom., para pequenas embarcações. A cidade de S. Christovão está situada na margem esquerda, junto da confluencia do Paramopana.

Vasarhelly (Hodmezö). Cidade do dist. de Csongrad (Hungria), a 25 kilom. N. E. de Szegedin, na margem do Theiss, 6:000 habit. Gymnasio calvinista. Producção de vinhos, tabaco e fructas; consideravel creação de gado. Est. de cam. de ferro.

Vasarhelly. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), a O. de Unghvar, na margem do Ondava.

— (Kerdi). Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 46º 30′ Lat. N. e 33º 43′ Long. E., 4:850 habit.

— (Maros). Cidade da provincia de Transylvania (Austria), a 72 kilom. S. E. de Klausenburg, na margem esquerda do Maros, 15:000 habit. Tribunal de appellação, lyceu, gymnasio, bibliotheca publica. E' defendida por uma fortaleza e possue uma bella igreja gothica. Commercio de tabaco, vinho, fructas e cereaes, tudo productos do respectivo territorio.

— (Somlyo). Cidade do dist. de Veszprim (Hungria), a 54 kilom. O. de Veszprim, perto de um affluente do Raab, 15:800 habit. Commercio de vinhos estimados produzidos no respectivo territorio.

Vascão. Ribeira do dist. de Faro (Portugal). Nasce na serra de Mú ou Caldeirão, na parte S., corre em direcção E. N. E., passa nas freg. de Ameixial, Martim Longo e Giões, e desagua no rio Guadiana, um pouco acima de Alcoutim, com um curso de 70 kilom.

Vascas (Provincias). Vidè *Vascongadas*.

Vasco Rodrigues. Pov. da freg. de S. João dos Caldeireiros, conc. de Mertola (Portugal).

Vascões (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Paredes de Coura, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 324 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem direita do rio Vez, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Vasconcellos. Pov. da freg. de Ferreiros, conc. de Amares (Portugal).

Vasconeto. Pov. da freg. de João Antão, conc. da Guarda (Portugal).

Vascongadas (Provincias). Nome que tem as 3 provincias da Hespanha, situadas ao N. d'este paiz, entre o golfo de Gasconha, a fronteira franceza e as provincias de Navarra, Logroño, Burgos e Santander. O rio Ebro separa as Vascongadas das provincias de Logroño e Burgos.

As 3 provincias comprehendidas sob este nome são as de Alava, Biscaia e Guipuzcoa, comprehendem uma superficie total de 7:204 kilom. quad. e uma população de 469:791 habit.

Estas provincias, habitadas por um povo com uma lingua e costumes especiaes, conservaram por seculos atravez das vicissitudes politicas da Hespanha, uma administração particular e foros e leis proprias. Só depois da ultima guerra civil como que entraram ellas no regimen geral.

Os vasconços são uma raça distincta que abrange a população das 3 provincias hespanholas e tambem uma parte do departamento de Basses Pyrénées, constituindo aqui os dist. de Bayona e Mauléon, posto que no primeiro d'estes haja grande numero de habit. que não sejam vasconços. O numero de habit. d'aquelle departamento que tem esta origem calcula-se em 120:000. Os vasconços dão-se o nome de Eskualdum. A designação de vasconços veio do latim Vascones.

Deve ainda notar-se que nas provincias de Alava e Navara a lingua hespanhola tem ganho modernamente consideravel terreno. Tambem se denominam *Vascas*.

Vasconha. Pov. da freg. de Queirã, conc. de Vouzella (Portugal), 420 habit.

— **da Serra.** Pov. da freg. de Queirã, conc. de Vouzella (Portugal), 265 habit.

Vascos. Pov. da freg. de Almagreira, conc. de Pombal (Portugal).

— Pov. da freg. do Espinhel, conc. de Agueda (Portugal).

Vascoveiro (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 380 habit. O logar, situado na estrada de Pinhel para o Sabugal, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Vashka. Vidè *Vachka*.

Vasil. Cidade da provincia de Nijni-Novgorod (Russia europea), junto da margem direita do Volga, na confluencia d'este com o Sura, 2:507 habit. Escola. Commercio de trigo.

Vasiliko. Cidade da nomarchia de Argolida e Corinthia (Grecia), a 16 kilom. N. O. de Corintho, perto do gol-

Digitized by Google

fo d'este nome, 2:300 habit. Não muito longe, no rumo S. E., ficam as ruinas da antiga Corintho.

Vasilios. Lago da provincia de Salonica (Turquia europea), a N. E. da cidade d'este nome, a 40º 40′ Lat. N. e 32º 15′ Long. E.

Vasilo. Rio da Grecia. Corre na nomarchia da Laconia, na direcção de N. O. para S. E., e depois de um percurso de 80 kilom. desagua no golfo de Marathonisi, no Mediterraneo. Passa perto de Sparta. Parte do seu curso é muito estreito e apertado entre elevadas escarpas. Corresponde ao antigo Eurotas. Tambem se chama *Iri*.

Vasiugan. Rio da Russia asiatica. Corre na parte E. da provincia de Tobolsk e na N. da de Tomsk, e lança-se no Obi, pela esquerda, a 45 kilom. O. de Narim, após um curso de 270 kilom. aproximadamente, na direcção de O. para E.

Vaskoh. Cidade do dist. de Bihar (Hungria), á beira do Körös Rapido, 2:600 habit. Minas de cobre, ferro e chumbo.

Vasles. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 22 kilom. de Parthenay, nas margens do rio Auzance, 2:568 habit. Teares para estofos. Fornos de cal; fabricas de telha.

Vasperviller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Saarburg, 522 habit. Fabrica de fiação do algodão.

Vasquesteves de Baixo. Pov. da freg. de Alvoco da Serra, conc. de Ceia (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Alvoco da Serra, conc. de Ceia (Portugal).

Vasquez. Ilha do Oceano Pacifico Austral, na Polynesia (Oceania), a 24º 44′ Lat. S. e 167º 22′ Long. O., entre o archipelago dos Amigos e as ilhas Kermadec. Mede 17 kilom. de N. a S. Sólo baixo. Costas rodeadas de recifes de coral.

— Rio da America central. Nasce no interior da republica de Nicaragua e lança-se no Mar das Antilhas, um pouco ao N do porto de Cartago, após um curso de 70 kilom., na direcção E.

Vassal (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 702 habit. O logar, situado em valle, dista 4 kilom. da cabeça de conc.

Vassalborough. Pov. do condado de Kennebec, no estado de Maine (Estados Unidos), a 21 kilom. N. E. de Augusta, nas margens de um rio navegavel por barcos de fundo raso, 2:621 habit. Centro de activo commercio. Est. teleg.

Vasselay. Pov. do departamento de Cher (França), a 9 kilom. de Bourges, 911 habit. Produz bom vinho.

Vassieux. Pov. do departamento de Drôme (França), a 24 kilom. de Die, 800 habit. Creação de gado lanigero.

Vassincourt. Pov. do departamento de Meuse (França), a 12 kilom. de Bar-le-Duc, 501 habit.

Vassoura. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Marcim.

Vassouras. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

— Est. do cam. de ferro de D. Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil), ao N. da cidade do mesmo nome e junto da foz do pequeno rio das Mortes, na margem direita do Parahyba.

— Cidade e municipio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), a 6 kilom. da margem direita do rio Parahyba. Tem 4:461 habit. com 693 fogos. Cultura de café e outros artigos. E' cabeça de com. judicial de 2.ª entrancia e séde de collegio eleitoral. Agencia de correio. Agencia consular de Portugal.

Vassy. Pov. do departamento de Calvados (França), a 17 kilom. E. de Vire, 2:822 habit. Fabricas de fiação de lã; cortumes. Commercio de gado, aves de capoeira e canhamo. Est. teleg.

— **sur-Blaise.** Antiga cidade do departamento de Haute Marne (França), a 48º 29′ Lat. N. e 14º 6′ Long. E., a 60 kilom. N. O. de Chaumont, na margem direita do Blaise, á altitude de 180 metros, 3:112 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario; conservatoria de hypothecas. Collegio communal. E' menos mal edificada; possue um excellente passeio publico e ruas limpas e ornadas de fontes, e uma bibliotheca tambem publica. Fabricas de cimento afamado, fiação de algodão, branqueamento de cera, cortume de couros, oleos, objectos de ferro, bombas de incendio e telha; olarias; ferrarias e alto forno. Nos arredores, ferrarias, fabricas de fundição e martinetes. Commercio extenso de ferro, ferro fundido, minerio, madeiras, carvão, couros, gado cavallar, bovino, caprino e ovelhum, estofos de lã, objectos de quinquilharia, productos de ourivesaria e vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vast (Le) Pov. do departamento de Manche (França), a 20 kilom. de Cherbourg, 1:251 habit. Fabricas de pannos de lã, fiação hydraulica de algodão e de lã, papel; preparação de farinhas. Est. teleg.

— **lez-Mallo.** Pov. do departamento de Oise (França), a 16 kilom. de Senlis, 500 habit. Tem uma igreja bastante notavel.

Vastan. Pov. da provincia de Van (Turquia asiatica), na costa S. E. do lago d'este nome, em frente da ilha Actamar, 1:850 habit.

Vasteville. Pov. do departamento de Manche (França), a 13 kilom. de Cherbourg, 608 habit.

Vastin. Lago da Suecia, perto da fronteira de Noruega, a 61º 28′ Lat. N. e 25º 48′ Long. E.

Vasto. Cidade da provincia de Chieti (Italia), a 42º 7′ Lat. N. e 23º 52′ Long. E., a 2 kilom. do Adriatico, 13:797 habit. Fabricas de vasos de barro e de uma agua afamada para cura de feridas. Pesca abundante nas costas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vastogirardi. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), perto de Carovilli, nas margens do Trigno, 2:120 habit. Est. teleg.

Vastres (Les). Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 37 kilom. de Puy, 1:009 habit.

Vastrie (La). Pov. do departamento de Cantal (França), perto de Saint Flour, 567 habit.

Vasvar. Vidè *Eisenburg*.

Vatan. Cidade do departamento de Indre (França), a 20 kilom. E. O. de Issoudun, 2:980 habit. Creação de gado cavallar. Consideravel commercio de lãs, ferro, madeira e ardosia. Est. teleg.

Vaté. Ilha do archipelago das Novas Hebrides (Oceania), a 17º 50′ Lat. S. e 177º 28′ Long. E. Tambem se chama *Sandwich*.

Vathy. Cabo na costa S. E. da peninsula da Morea (Grecia), a 36º 50′ Lat. N. e 32º 14′ Long. E.

— Cidade capital da ilha de Samos (Turquia asiatica), na costa N. da ilha, 2:900 habit. Porto ao abrigo de quasi todos os ventos. Commercio de vinho, sobretudo vinho moscatel. Creação de gado. Est. teleg.

— Cidade capital da ilha de Ithaca, nas ilhas Jonias (Grecia), na costa E. da ilha, 3:000 habit. Séde de um protopapa grego. Possue um pequeno porto.

Vaticano. Cabo projectado pela costa O. da provincia de Catanzaro (Italia), a 38º 37′ Lat. N. e 25º Long. E.

Vatika. Bahia na costa S. E. da Morea (Grecia), em frente da ilha Cerigo, a 36º 28′ Lat. N. e 32º 11′ Long. E. Faz parte da nomarchia da Laconia. E' fechada a E. e ao N. pelo continente, e a O. pela ilha de Servi. Mede 11 kilom. de N. e S. e 8 de E. a O.

Vatilleux. Pov. do departamento de Isère (França), a 16 kilom. de Saint Marcellin, 500 habit.

Vatimont. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Metz, 752 habit.

Vatoa. Vidè *Batoa*.

Vattetot-sous-Beaumont. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 32 kilom. do Havre, 529 habit. Fabrica de lenços.

— **sur-Mer.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 30 kilom. do Havre, 695 habit.

Vetteville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 17 kilom. de Yvetot, 991 habit.

Vattyralom. Cidade, praça de guerra do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (Indias britannicas), a 56 kilom. O. N. O. de Pondichéry.

Vatu Rera. Vidè *Vaturera*.

Vatuira. Ilha do archipelago de Fidji, no Oceano Pacifico (Oceania), a 17º 20′ Lat. S. e 172º 24′ Long. O., ao N. de Viti Levu.

Vatulele. Ilha do archipelago de Fidji, no Oceano Pa-

Digitized by Google

cifico (Oceania), a 18º 36′ Lat. S. e 173º 19′ Long. O., ao S. de Viti Levu. Foi visitada por Dumont-d'Urville em 1827.

Vaturera. Ilhota do archipelago de Fidji, no Oceano Pacifico (Oceania), a 17º 30′ Lat. S. e 170º 18′ Long. O. Tem 6 kilom. de circumferencia e é muito elevada.

Vatz (Ober). Vidè *Obervaz.*

— (Unter). Vidè *Untervaz.*

Vatzarevo-Wakup. Pov. da Bosnia (Austria), nas margens do rio Kirricka, 2:000 habit.

Vau. Pov. de Portugal nas freg. de Balança, S. Cypriano (conc. de Rezende), Ermida (conc. de Villa Real), Gondar (conc. de Amarante), Loureira e Paço de Sousa.

— (Nossa Senhora da Piedade). Logar e freg. do conc. de Obidos, com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 385 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Real, dista 5 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Obidos.

Vaubadon. Pov. do departamento de Calvados (França), a 15 kilom. de Bayeux, 574 habit.

Vauban. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 28 kilom. de Charolles, 1:029 habit.

Vaubecourt. Pov. do departamento de Meuse (França), a 22 kilom. N. de Bar-le-Duc, na margem esquerda do Aisne e a pouca distancia da origem d'este rio, 946 habit. Fabricas de telha, cortume de couros, foices, azeite, utensilios de madeira e objectos torneados. Commercio de ferro. Est. teleg.

Vaubexy. Pov. do departamento de Vosges (França), a 10 kilom. de Mirecourt, 555 habit. Fabricas de rendas.

Vauchassis. Pov. do departamento de Aube (França), a 20 kilom. de Troyes, 708 habit. Fabrica de barretes.

Vauchelles-les-Quesnoy. Pov. do departamento de Somme (França), a 5 kilom. de Abbeville, 806 habit.

Vauchrètien. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 20 kilom. de Angers, 874 habit.

Vauciennes. Pov. do departamento de Oise (França), a 32 kilom. de Senlis, 596 habit. Fabrica de refinação de assucar, dôces e confeitos.

Vauclaix. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 35 kilom. de Clamecy, 500 habit.

Vaucluse. Departamento da região S. E. da França, formado em 1790 do condado Venaissin, de uma porção da Provença e do principado de Orange, e limitado ao N. pelo departamento de Drôme, a E. pelo de Basses Alpes, ao S pelo de Bouches-du-Rhône de que o separa o rio Durance e a O. pelo de Gard de que o separa o Rhodano. Provém-lhe o nome da celebre fonte de Vaucluse illustrada por Petrarcha. Tem a peripheria pouco mais ou menos de um oval, em que o eixo maior mede proximamente 110 kilom. de N. O. a S. E. e o menor cerca de 60 de S. O. a N. E., abrangendo uma superficie de 3:547 kilom. quad. População 244:149 habit. Capital Avignon. Territorio formado de duas regiões inteiramente distinctas, compondo-se a primeira de montanhas e a segunda de planicies. Esta ultima é muito menos extensa do que a primeira, pois que não comprehende mais do que o valle do Rhodano, desde a entrada d'este rio no departamento, em La-Palud, até Avignon, e a superficie do angulo obtuso em cujo vertice se reunem as aguas do Durance ás do Rhodano. Esta região pode considerar-se dividida em 3 bacias: a de Orange ao N. de Avignon até Carpentas na parte central do departamento, e a de Cavaillon ao S.

A região montanhosa comprehende as duas cordilheiras, denominadas de Lure e de Lubéron, que apenas são os prolongamentos de 2 contrafortes dos Alpes. A primeira d'estas cordilheiras, depois de separar o departamento de Basses Alpes do de Drôme, vae terminar em Malaucène, na parte N. E. do departamento de Vaucluse; a segunda, correndo parallelamente ao Durance, prolonga-se até ao territorio do Cheval-Blanc, nas proximidades do mesmo rio. Os pontos culminantes do departamento, como o Ventoux que mede 1:909 metros, a Lubéron que tem 1:760 e o Sain Saturnin 1:387, são montanhas estereis que pouco ou nenhum interesse despertam, não só pela ausencia quasi absoluta de vegetação e pela carencia de nascentes d'onde se forme algum grande rio, como tambem pela mediocre importancia dos seus valles, d'entre os quaes apenas merece menção o de Sault, a E. do monte Ventoux, por medir cerca de 10 kilom. de extensão e 2 a 3 de largura.

Os rios que banham, e ás vezes assolam, os campos d'este departamento são, afóra o Rhodano e o Durance, o Lez, Aigues, Nesque, Ouvèze, Auzon e Sorgues, todos de curso torrencial e quasi todos affluentes do Rhodano.

Sob o ponto de vista geologico não tem este departamento grande importancia. Encontra-se n'elle algum ferro, carvão, lenhite, argila para o fabrico de tijolo refractario e de cadinhos, turfa e muita pedra para edificações. Tambem possue varias nascentes mineraes, no numero das quaes se contam as de Vacqueyras, Aurel, Gigondas, Sault, Velleron e Ansouis.

O clima é salubre e temperado, e nada deixaria a desejar se a atmosphera fosse menos sujeita a grandes variações e se o mistral destruidor o não flagelasse de quando em quando. Os maiores frios do inverno raras vezes fazem descer o thermometro abaixo de 10º; duram, quando muito, mez e meio e não são acompanhados de chuva nem de nevoeiros. Nas planicies cae pouca neve. A chuva é rara n'esta quadra e só no outono cae abundante. No estio o maximo a que sobe o thermometro é a 32º. Os calores d'esta estação são ali excessivos e duram ordinariamente 6 semanas até 2 mezes. Os ventos dominantes são os do S., de S. E. e de N. O., a que tambem se dá o nome de bise ou mistral.

Os cereaes, especialmente o trigo, constituem os principaes productos do sólo, mas em quantidade, todavia, inferior ás necessidades do consumo. Depois dos cereaes é a ruiva a planta que mais se cultiva no departamento, onde tambem em varios pontos se obtem do sólo açafrão e outras plantas proprias para tinturaria. A oliveira é cultivada em larga escala e produz abundantemente, sobretudo nos terrenos frescos e bem tratados. Nos valles, naturalmente ferteis, tem alguma importancia a cultura do canhamo. A das forragens vae-se desenvolvendo á medida que o systema de irrigações se vae alargando; e ha ali prados naturaes que chegam a dar 3 cortes. A vinha fornece productos de boa qualidade, sendo especialmente estimados os de Sorgues e os vinhos licorosos de Baumes, de Mazan e de Grenache. No numero das arvores fructiferas contam-se a pereira, pecegueiro, amendoeira, larangeira, figueira, romanzeira e amoreira que é cultivada para o sustento do bicho da seda. No numero das arvores florestaes figuram principalmente a azinheira, carvalho, pinheiro de Alpo, pinheiro manso e pinheiro bravo, bordo, faia e betula.

As terras de lavradio abrangem n'este departamento 160:980 hect., os vinhedos 28:970, os pomares de fructa 3:625, os prados naturaes 5:683, as pastagens e charnecas 63:720 e as florestas, mattas, rios e lagoas 86:783.

A agricultura está ainda muito atrasada, e apenas na grande cultura, ou pouco mais, se empregam instrumentos aperfeiçoados. A sericicultura constitue um dos ramos importantes da industria.

A industria fabril tem por objecto principalmente a lavagem e tecidos de lã, fabrico de louça, faiança, objectos de vidro, aguardente, assucar de beterraba, papel, productos chimicos, preparação da ruiva, tinturaria, fiação de seda, fiação de algodão e fundição de metaes.

O commercio tem principalmente por objecto trigo, farinhas, legumes seccos, vinhos, fructas, aguardente, ruiva, lãs, sedas, gado, aves domesticas, tubaras, amendoas e lenha, e é servido não só por uma rede completa de boas estradas como tambem pela navegação do Rhodano e pelo cam. de ferro que de Pariz conduz a Marselha.

Administrativamente divide-se este departamento nos 4 dist. de Avignon, Apt, Carpentras e Orange.

Vaucluse. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 29 kilom. E. de Avignon, ao sopé da montanha do seu nome, na margem direita do Sorgues, a 2 kilom. da celebre fonte do seu nome, e da casa onde habitou Petrarcha, 709 habit. Fabricas de papel, ruiva, fiação de seda e laminagem de cobre.

— (Fonte de). Nascente de agua perfeitamente limpida, e invariavelmente fria que se encontra a 28 kilom. de Avignon e constitue a principal origem do rio Sorgues. Irrompe de um reservatorio profundissimo, especie de volcão aquatico, sujeito a irrupções frequentes durante as quaes lança de si, de quando em quando, rochas e pedras que já hoje lhe formam um elevado dique. A belleza pittoresca da paisagem que a rodeia, e sobretudo a recordação dos amo-

Digitized by Google

res de Petrarcha e dos seus versos que pela maior parte foram escriptos no meio d'aquella magnifica solidão, tornaram celebre esta fonte, que hoje tão visitada é de estrangeiros, e ao pé da qual a academia de Vaucluse fez erguer uma columna em homenagem ao grande poeta.

Vauconcourt. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 35 kilom. de Gray, 565 habit. Ferrarias e alto forno. Fabrica de serração.

Vaucouleurs. Bonita cidade do departamento de Meuse (França), a 37 kilom. de Commercy, na margem esquerda do Meuse, 2:670 habit. Fabricas de pannos de algodão, chitas, barretes de algodão, cortume de couros, fundição de ferro, tinturaria e tecidos de verga. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vaud. Cantão da Suissa, limitado ao N. pelo cantão e lago de Neuchâtel, a E. pelos cantões de Fribourg, Berne e Valais, ao S. pelo Rhodano e pelo lago de Genebra que o separa da Saboia, a O. pelo cantão de Genebra e pela França. Comprehendido entre 46º 18′ e 46º 55′ Lat. N., e entre 15º 11′ e 16º 15′ Long. E, apresenta uma superficie de 3:222 kilom. quad. com uma população de 238:720 habit. E' sua capital Lausanne. Territorio composto de planicies, de outeiros e de montanhas que a S. E., nos confins do Valais, se elevam até ao limite das neves, e atravessado na direcção de S. O. a N. E. pela cordilheira do Jura, á qual o Jorat vae apoiar-se a N. E., depois de haver contornado em parte o lago de Genebra. Os sitios mais montanhosos são aquelles por onde se estendem as ramificações dos Alpes Bernezes e dos Alpes do Valais. O ponto culminante do cantão de Vaud é o massiço dos Diableret que se ergue a 3:106 metros acima do nivel do mar. E' ahi que se encontram as unicas geleiras do cantão. Quasi todo o lago de Genebra e proximamente metade dos lagos de Neuchâtel e de Morat, fazem parte d'este cantão, cujo limite a S. E. é banhado pelo Rhodano antes de cair este rio no lago de Genebra. O resto do territorio é cortado de diversos rios, todos elles pequenos, dos quaes os mais notaveis são o Broye, Orbe, Joux e Sarine O clima é aspero nas montanhas e temperado no resto do cantão, especialmente nas immediações do lago de Genebra, cujas margens são cobertas de vinhedos, figueiras, amendoeiras e toda a sorte de arvores fructiferas. O sólo, não obstante os notaveis progressos que ali tem feito ha alguns annos a agricultura, não produz a quantidade de cereaes que o consumo solicita; em compensação, fornece linho, canhamo, forragens, sementes oleaginosas, tabaco, hervas medicinaes e vinho, tudo em quantidade bastante para alimentar um importante commercio de exportação.

Sob o ponto de vista mineralogico possue este cantão algumas riquezas, representadas por minas de ferro, carvão, sal gemma, asphalto e enxofre, por pedreiras de marmore, pedra para mós, gesso e barreiras de grés; e tambem por diversas aguas mineraes, comquanto estas não gosem de grande nomeada.

O fabrico de queijo e manteiga constitue um importante ramo da industria agricola. A industria fabril tem pequena importancia e conta apenas algumas fabricas de cortumes, tabacos, estofos, fiação e tinturaria de algodão, e os estabelecimentos de relojoaria dos valles de Joux e de Saint Croix.

O commercio consiste na exportação de manteiga e queijo, tabaco e gado.

O cantão de Vaud é o 19.º pela ordem de admissão na confederação, o 4.º em relação á extensão de territorio e o 3.º com respeito á população. A constituição democratica e representativa que o rege desde 1831 foi modificada em 1845. O exercicio da soberania e do poder legislativo é confiado a um grande conselho composto de 195 membros eleitos por 4 annos pelas assembléas eleitoraes das communas e que escolhem entre si um presidente por espaço de um anno. Este grande conselho reune-se duas vezes por anno em Lausanne. E' elle que nomeia os deputados á dieta federal bem como os principaes funccionarios. O alto poder executivo e administrativo é confiado a um pequeno conselho de 9 membros eleitos pelo grande conselho.

Vaudelenay-Rillé (Le). Pov. do departamento de Maine-et Loire (França), a 25 kilom. de Saumur, 1:169 habit. Est. de cam. de ferro.

Vaudeurs. Pov. do departamento de Yonne (França), a 25 kilom. de Joigny, 950 habit.

Vaudevant. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 21 kilom. de Tournon, 821 habit.

Vaudoncourt. Pov. do departamento de Doubs (França), a 11 kilom. de Montbéliard, 700 habit. Nos arredores, ponte natural cavada por as aguas de um ribeiro. Fabrica de limas, buris, utensilios de relojoeiro. Ferraria.

Vaudoy. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 16 kilom. de Coulommiers, 771 habit.

Vaudrecking. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Thionville, 600 habit.

Vaudrey. Pov. do departamento de Jura (França), a 22 kilom. de Dôle, 561 habit.

Vaudricourt. Pov. do departamento de Somme (França), a 25 kilom. de Abbeville, 540 habit.

Vaudrimesnil. Pov. do departamento de Manche (França), a 14 kilom. de Coutances, 520 habit.

Vaudringhem. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 23 kilom. de Saint Omer, 500 habit.

Vaudry. Pov. do departamento de Calvados (França), a 2 kilom. de Vire, 1:373 habit.

Vaufranche (La). Pov. do departamento de Creuse (França), a 18 kilom. de Boussac, 512 habit.

Vaugines. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 13 kilom. de Apt, 500 habit.

Vaugirard. Antigo arrabalde de Paris (França), a 8 kilom. de Sceaux. Está hoje comprehendido dentro dos muros de Paris. Anteriormente á annexação tinha uma população de 27:000 habit. Est. e officinas do cam. de ferro de Oeste.

Vaugneray. Pov. do departamento de Rhône (França), a 14 kilom. O. de Lyon, 1:977 habit.

Vaugueux (Le). Pov. do departamento de Calvados (França), perto de Caen, 1:568 habit.

Vaujany. Pov. do departamento de Isère (França), a 48 kilom. de Grenoble, 787 habit.

Vaujours. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 43 kilom. S. E. de Pontoise, ao fundo de um valle. 1:102 habit. Fabrico de gesso e de vélas de cebo.

Vaulion (Dent du). Montanha da cordilheira do Jura, no cantão de Vaud (Suissa), entre os valles de Romainmotiers e de Joux. Ergue-se a 1:140 metros acima do lago de Genebra; e o desfiladeiro por onde offerece passagem está a 810 metros acima do mesmo lago.

Vaulmier (Le). Pov. do departamento de Cantal (França), perto de Salers, 506 habit.

Vaulnaveys-le-Bas. Pov. do departamento de Isère (França), a 16 kilom. de Grenoble, 660 habit.

— **le-Haut.** Pov. do departamento de Isère (França), a 13 kilom. de Grenoble, 1:653 habit. Fabrica de tafetá. Minerio de ferro.

Vaulry. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 12 kilom. de Bellac, 766 habit. Mina de estanho. Est. de cam. de ferro.

Vaultersholme. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Maker, 1:156 habit.

Vaulx-en-Velin. Pov. do departamento de Isère (França), a 30 kilom. de Vienne, 1:238 habit.

— **Milieu.** Pov. do departamento de Isère (França), a 28 kilom. de Vienne, 709 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Vraucourt.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 19 kilom. de Arras, 1:676 habit. Refinação de assucar.

Vaumas. Pov. do departamento de Allier (França), a 38 kilom. de Moulins sur-Allier, 1:088 habit. Ferrarias e altos fornos. Fabrico de tamancos.

Vaumeilh. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 14 kilom. de Sisteron, 522 habit.

Vaunac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 30 kilom. de Nontron, 686 habit.

Vaupalière (La). Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 11 kilom. de Rouen, 500 habit.

Vaupillon. Pov. do departamento de Eure-et Loir (França), a 21 kilom. de Nogent-le-Rotrou, 672 habit.

Vaureilles. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 21 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 1:026 habit.

Vaury (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 11 kilom. N. O. de Guéret, 2:657 habit. Na igreja parochial, cuja architectura nada offerece de notavel, ha

Digitized by Google

um dos mais formosos baixos relevos do XV seculo que existem em França Fabrica de serrar madeiras e pedras para embutidos. Est. teleg.

Vausim. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na actual provincia de Berar (India britannica), a 112 kilom. S. S. O. de Eltichpoor.

Vausseroux. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 17 kilom. de Parthenay, 645 habit.

Vautebis. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 18 kilom. de Parthenay, 889 habit.

Vauthuit. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), perto de Doudeville, 762 habit.

Vautorte. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 15 kilom. de Mayenne, 1:495 habit.

Vauvert. Cidade do departamento de Gard (França), a 20 kilom. S. O. de Nîmes, no declive de uma collina, 5:137 habit. Fabricas de aguardente, toneis, barretes de seda, tinturaria. Importante commercio de vinhos e de bebidas espirituosas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vauvillers. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 45 kilom. N. O. de Lure, ao sopé dos Vosges, 1:204 habit. Fabricas de cortumes, luvas, fecula e barretes. Commercio de gado, trapo e farinhas. Est. teleg.

Vaux. Rio do departamento de Ardennes (França). Nasce de uma fonte denominada Fosse-à-Vaux, ao N. de Signy, corre de N. a S. e lança se no Aisne, pela direita, entre Réthel e Château-Porcien, após um curso de 31 kilom. aproximadamente. Não é navegavel.

— Pov. do departamento de Ain (França), a 50 kilom. de Belley, 850 habit. Fabrico de rendas pretas. Mina de ferro. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Aisne (França), perto de Laon, 1:413 habit. Tambem se denomina *Vaux sous Laon.*

— Pov. do departamento de Allier (França), a 12 kilom. de Montluçon, 691 habit. Ferrarias.

— Pov. do departamento de Rhône (França), a 10 kilom. N. O. de Villefranche, 2:425 habit.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 30 kilom. N. O. de Versailles, na margem direita do Sena, 1:164 habit. Castello magnifico; numerosas quintas. Pedreiras de gesso.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 15 kilom. de Civray, 1:348 habit.

— (Le). Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 13 kilom. de Villefranche-de-Lauraguais, 506 habit.

— **Andigny.** Pov. do departamento de Aisne (França), perto de Wassigny, 1:754 habit.

— **en-Amiénois.** Pov. do departamento de Somme (França), a 45 kilom. de Vervins, 740 habit.

— **le-Pénil.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 3 kilom. de Melun, 826 habit.

— **Rouillac.** Pov. do departamento de Charente (França), a 22 kilom. de Angoulême, 754 habit.

— **Saules.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 29 kilom. de Dijon, 689 habit.

— **sous-Aubigny.** Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 28 kilom. de Langres, 512 habit. Vinhos estimados. Est. de cam. de ferro.

— **sous-Chèvremont.** Pov. da provincia de Liège (Belgica), a 6 kilom. E. de Liège, 3:139 habit. Fundição de ferro; laminadores de folha estanhada; martinetes. Exploração de carvão mineral.

— **sur-Blaise.** Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 5 kilom. de Vassy, 538 habit. Altos fornos; fabrica de pannos de lã.

Vauxaillon. Pov. do departamento de Aisne (França), perto de Amisy-le-Château, 601 habit.

Vauxrenard. Pov. do departamento de Rhône (França), a 25 kilom. de Villefranche sur-Saône, 915 habit.

Vauxrot. Pov. do departamento de Aisne (França), perto de Cuffies, 686 habit. Fabrica de garrafas de vidro.

Vavau. Grupo de ilhas do archipelago dos Amigos, no Oceano Pacifico (Oceania), a 18º 20′ Lat. S. e 164º 20′ Long. O. A mais importante do grupo é Vavau que mede proximamente 18 kilom. de comprimento e 8 de largura. O porto de Vaides e o ancoradouro chamado de Refugio são os dois principaes portos de desembarque da ilha.

— Ilha do grupo do seu nome, no Oceano Pacifico (Oceania), a 18º 36′ Lat. S. e 164º 47′ Long. O.

Vavincourt. Pov. do departamento de Meuse (França), a 7 kilom. S. de Bar-le Duc, 609 habit. Fabrica de fundição; fabrico de carros. Commercio de vinhos tintos. Est. teleg.

Vavitao. Ilha do Oceano Pacifico austral (Oceania), a 23º 42′ Lat. S. e 138º 42′ Long. O. Sólo muito elevado. Foi descoberta em 1791 por Broughton que lhe deu o nome de High-Island. Tambem se chama *Vavitua.*

Vavitua. Vidè *Vavitao.*

Vay. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 33 kilom. de Châteaubriant, 3:039 habit.

Vayag. Grupo de ilhas do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 11′ Lat. N. e 139º 5′ Long. E. Comprehende as ilhas Quoy, Steplanie e Quélen.

Vayg. Vidè *Vygah.*

Vaylatz. Pov. do departamento de Lot (França), a 23 kilom. de Cahors, 906 habit.

Vaylur. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Salem (India britannica), a 64 kilom. S. S. O. de Salem, na margem esquerda do Cavery.

Vayrac. Pov. do departamento de Lot (França), a 45 kilom. N. E. de Gourdon, perto do rio Dordogne, 1:875 habit.

Vayres. Pov. do departamento de Gironde (França), a 6 kilom. S. O. de Libourne, na margem esquerda do Dordogne, 1:808 habit. Tanoaria. Fabrica de serração mechanica. Bom vinho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 8 kilom. de Rochechouart, 1:934 habit.

Vazeilles Limandre. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 19 kilom. de Puy, 500 habit.

Vazerac. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 23 kilom. de Montauban, 1:539 habit. Moinhos para moer trigo.

Vazzola. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Conegliano, 3:665 habit.

Vê a todos. Vidè *Veatodos.*

Veade (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Celorico de Basto, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 706 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Tamega, e nas proximidades da estrada de Freixieiro á Ponte de Mondim, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Veadeiros. Serra da provincia de Goyaz (Brazil), entre os rios Maranhão e Paraná. Dá origem ao Tocantins, pequeno affluente do rio Maranhão. E' bastante elevada e despida de vegetação.

Veado. Pov. da freg. de Reriz, conc. de Castro Daire (Portugal).

— Rio da provincia do Espirito Santo (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Itabapuana. Rega a pov. do mesmo nome.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Formigas.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Diamantina.

— Parochia da provincia do Espirito Santo (Brazil), no municipio da Cachoeira. Tem 937 habit. E' banhada pelo rio do mesmo nome. Orago S. Miguel.

Veados. Lagoa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Santo Antonio da Patrulha e proximo da das Barras.

— Lagoa da provincia do Rio Grande (Brazil), na facha arenosa que separa a lagoa dos Patos do Oceano.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente do rio Paranapanema.

— Ilha do rio Amazonas (Brazil), abaixo da foz do rio Juruhá. E' formada pelos rios Amazonas, Japurá e canal Uranapu que liga estes 2 rios. A actual cidade de Teffé foi primitivamente situada n'esta ilha com o nome de Villa de Ega.

Veatodos. Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 942 habit. O logar, situado na estrada real de Barcellos para Villa Nova de Famalicão e a 1 kilom. da margem direita do rio Este, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Tambem se chama *Vê a todos.*

Veau (Ile au). Ilhota do canal da Mancha, perto da costa N. O. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 48º 52′ Lat. N. e 5º 36′ Long. E.

Veauche. Pov. do departamento de Loire (França), a 18 kilom. de Montbrison, 685 habit.

Digitized by Google

Veaugues. Pov. do departamento de Cher (França), a 11 kilom. de Sancerre, 1:076 habit.

Veaune. Rio do departamento de Bouches-du-Rhône (França). Corre para S. O. e desagua no Mediterraneo, perto de Marselha. Tambem se chama *Huveaune*.

Veauville-les-Baons. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 4 kilom. de Yvetot, 768 habit. Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Veaux. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Rumilly, 911 habit.

Vébret. Pov. do departamento de Cantal (França), a 22 kilom. de Mauriac, 1:152 habit.

Vebron. Pov. do departamento de Lozère (França), a 13 kilom. de Florac, 987 habit.

Vechigen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a E. de Berne, 2:558 habit.

Vecht. Rio da provincia de Westphalia (Prussia). Corre para N. O., atravessa a parte S. O. da provincia do Hanover, dirige-se depois para O., entra na provincia hollandeza de Over-Yssel e lança-se no Zuyderzée, ao N. e perto da foz do Yssel, depois de um curso de 180 kilom.

— Rio dos Paizes Baixos. E' um braço do Velho Rheno, do qual se separa em Utrecht; corre para N. N. O., entra na provincia de Hollanda Meridional e lança-se no Zuiderzée, entre Naarden e Amsterdam, depois de um curso de 35 kilom.

Vechta. Cidade do gran ducado de Oldenburgo (Allemanha), a 50 kilom. S. de Oldenburgo, junto de um pequeno affluente do Hase, 2:500 habit. Escola normal primaria. Casa de detenção. Fabricas de pannos de linho, cerveja. Est. teleg.

Vechte. Vidè *Vecht*.

Veckenstädt. Pev. da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Ilse, 1:060 habit. Fabricas de oleos e de papel.

Veckerhagen. Pov. da provincia de Hesse Inferior (Gran ducado de Hesse), a 22 kilom. N. E. de Cassel, nas margens do Weser, 1:900 habit. Fabrico de productos chimicos. Ferrarias. Minas de ferro.

Vecoux. Pov. do departamento de Vosges (França), perto de Remiremont, 823 habit. Fabrica de papel. Nascente mineral.

Vecsés. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), na margem esquerda do Danubio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Veczel. Pov. do provincia de Transylvania (Austria), perto de Broos, 1:060 habit. Nascente acida.

Vedano al Lambro. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Monza, 1:414 habit.

Vede. Rio da Romania. Corre na Valachia, na direcção S. E., e desagua no Danubio, a montante de Rustuck.

Vedelago. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Castelfranco, 6:052 habit.

Védènes. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 10 kilom. N. E. de Avignon, junto do canal Crillon e de um braço do rio Sorgues, 2:226 habit. Fabrica de fundição de cobre, fiação de seda, papel.

Vedö. Ilhota do archipelago de Lofoden (Noruega), a 67º 27′ Lat. N. e 21º 7′ Long. E.

Vedoiro. Pov. da freg. de Bravães, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Vedra. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na margem direita do Ulla, 2:729 habit.

Vedrin. Pov. da provincia de Namur (Belgica), a 4 kilom. de Namur, 1:946 habit. Importante exploração de chumbo argentifero, enxofre e argila refractaria. Est. teleg.

Vedrines Saint Loup. Pov. do departamento de Cantal (França), a 15 kilom. de Saint Flour, 671 habit. Fabrica de serração mechanica.

Veem. Pov. da provincia de Rhenana (Prussia), perto de Guelder, 1:140 habit.

— (Hohe). Cordilheira da provincia Rhenana (Prussia). E' uma continuação da cordilheira do departamento de Ardennes e fórma um elevado planalto, esteril e paludoso, que se ergue até á altitude de 1:000 metros. Sómente se encontram n'ella hervas e turfa. Têem n'ella origem os rios Roer, Our, Warge e Weeze.

Veendam. Cidade da provincia de Gröningen (Paizes Baixos), a 29 kilom. N. E. de Gröningen, 9:878 habit. Gymnasio. Fabrico de tecidos de algodão tinto. Est. teleg.

Veenendaal. Pov. da provincia de Utrecht (Paizes Baixos), perto de Amersfoort, 4:022 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Veep (Saint). Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Liskeard, nas margens do Fowey, 574 habit.

Veere. Cidade da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 7 kilom. N. E. de Middelburg, na costa E. da ilha de Walcheren, onde tem um porto de commercio, 2:000 habit.

Veerse. Rio da provincia do Hanover (Prussia). Corre para O. e desagua no Wümme.

Vefsen-Elv. Rio da Noruega. Nasce de um lago situado em meio dos montes Dovre-Fjeld, corre para O. e depois para N. O., e precipita-se no Vefsen-Fiord, bahia formada pelo Atlantico, depois de um percurso de 135 kilom. aproximadamente, na direcção N. O.

Vega (La). Pov. da ilha de Porto Rico, nas Antilhas hespanholas (America central), perto de S. Juan, nas margens de um rio, 1:245 habit. Est. teleg.

— — Cidade da republica Dominicana, na ilha de Haiti (America central), nas margens do Camus, 6:350 habit.

— **de Espinareda.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), nas margens do Cua, 1:278 habit.

— **de Magas.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), a N. O. de Astorga. Est. de cam. de ferro e teleg.

— **de Pás.** Pov. da provincia de Santander (Hespanha), perto de Villacarriedo, 2:062 habit.

— **de Rivadéo.** Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 95 kilom. N. O. de Oviedo, na confluencia de 2 pequenos rios que d'ahi perto se lançam no golfo de Gasconha e que formam um pequeno porto de commercio, 6:726 habit. Fabrico de papel, tecidos de lã e panno de linho. Navegação. Commercio de cabotagem.

— **de Santa Brigida.** Vidè *Brigida*.

— **de Valcarce.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Villafranca del Vierzo, 3:497 habit.

— **del Bollo.** Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Valdeorras, 6:400 habit.

Vegacervera. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), na margem direita do Torto, 830 habit.

Veganzones. Pov. da provincia de Segovia (Hespanha), nas proximidades de Segovia, nas margens do Cega, 594 habit.

Vegas del Condado. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), nas margens de um rio, 2:669 habit.

Végennes. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 32 kilom. de Brives, 723 habit.

Vegenö. Ilha do Oceano Atlantico, perto da costa da provincia de Tromsö (Noruega), a 65º 40′ Lat. N. e 21º 5′ Long. E.

Vegesack. Pov. maritima do territorio da cidade livre de Bremen (Allemanha), a 53º 10′ Lat. N. e 17º 46′ Long. E., a 22 kilom. N. E. de Bremen, nas margens do Weser, 3:724 habit. Porto de mar. Estaleiros de navios. Fabricas de fundição de ferro, cerveja e aguardente. Entreposto de mercadorias. Est. de pilotos e est. teleg.

Veghel. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 24 kilom. N. de Eindhoven, nas margens do Aa, 5:121 habit. Fabricas de sola e telha. Commercio de manteiga.

Veglia. Ilha do golfo de Quarnero (Austria), a 45º 14′ Lat. N. e 23º 39′ Long. E., a E. de Cherso, nas costas da Dalmacia. Separa-a do continente pelo lado E. o canal de Morlacca. Mede proximamente 35 kilom. de N. O. a S. E. e 22 na maxima largura, offerecendo uma superficie de 267 kilom. quad. com uma população de 20:000 habit. Capital Veglia. Faz parte da provincia do Littoral. Territorio montannoso e semeado de pedra, esteril ao N. e a E., mas fertil no resto. Produz muita madeira e cria bastantes cavallos, carneiros e cabras; fornece vinho e seda, e contém pedreiras de bellissimo marmore. Pesca abundante na costa. Grande fabrico de sal.

— Cidade da provincia do Littoral (Austria), a 45º 1′ Lat. N. e 23º 41′ Long. E., na costa S. O. da ilha do seu nome, 3:500 habit. Séde de bisp. catholico. Porto de mar. Pesca. Navegação. Est. teleg.

Veglie. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Salice Salentino, 2:226 habit.

Vegre. Rio do departamento de Sarthe (França). Corre para S. O. e desagua no Sarthe.

Digitized by Google

Vegueyral. Canal do departamento de Bouches-du-Rhône (França). Tem origem na lagoa dos Baux, a 4 kilom. S. E. de Fontvieille, passa a E. de Arles, segue as margens do Rhodano e depois de um percurso de 31 kilom. termina na lagoa de Ligagnau.

Veiga. Ilha do rio Vasa Barris, na provincia de Sergipe (Brazil). Encontra-se na parte do rio denominada Mosqueiro. E' cultivada.

— Pov. de Portugal nas freg. de Arões (Santa Christina), Braga (S. Pedro Maximinios), Candoso (S. Martinho), Castanheira do Coura, Castellões, Cernadello, Christello (conc. de Coura), Coucieiro, Crasto, Cruz (conc. de Villa Nova de Famalicão), Cumieira (conc. de Santa Martha de Penaguião), Duas Igrejas (conc. de Villa Verde), Fermentões, Ferreira de Aves, Ferreiros (conc. de Amares), Fornellos (conc. de Fafe), Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Longos Valles, Melgaço (S. Paio), Moz (conc. de Villa Verde), Nogueiró, Oleiros (conc. de Villa Verde), Oliveira (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Padim da Graça, Padornello (conc. de Coura), Pico de Regalados (S. Christovão), Quinchães, Ribeira de Pena (O Salvador), Ribeiros, Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Sá (conc. de Monsão), Sande (conc. de Marco de Canavezes), Semelhe, Silvares (S. Clemente), Torno, Vade (S. Thomé), Valladares (conc. de Monsão), Valle (S. Cosme e Damião), Vallongo do Vouga e Villa Boa do Bispo.

— **Bemposta.** Pov. da freg. de Valladares, conc. de Monsão (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Pedraido, conc. de Fafe (Portugal).

— **de Lila** (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 321 habit. O logar, situado na estrada de Mirandella para Boticas, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 613 habit. O logar, situado na estrada de Mirandella para Villa Pouca de Aguiar, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

— **do Monte.** Pov. da freg. de Romarigães, conc. de Coura (Portugal).

Veigas. Pov. de Portugal nas freg. de Fornellos (conc. de Fafe), Pousada de Saramagos, Quintanilha e Quintella.

Veigné. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 13 kilom. S. de Tours, nas margens do Indre, 1:269 habit. Fiação de lã, preparação de farinhas. Nascente mineral.

Veiguinha. Pov. da freg. de Chorense, conc. de Terras de Bouro (Portugal).

— Pov. da freg. de Pouzada, conc. de Braga (Portugal).

Veigy Foncenex. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Douvaine, 864 habit.

Veile. Rio da Jutlandia (Dinamarca). Nasce no dist. de Ribe, corre para E., atravessando o dist. de Veile, e desagua no Mar de Cattegat, depois de banhar a cidade de seu nome.

— Cidade maritima da provincia de Jutlandia (Dinamarca), a 75 kilom. N. E. de Ribe, na costa E., ao fundo do golfo do seu nome, 2:000 habit. Tem um pequeno porto de commercio. Fabrico de sabão, pannos de lã, pós de gomma e sola. Exportação de madeiras, cereaes e cebo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Dist. ou provincia da Dinamarca, na peninsula de Jutlandia, limitado ao N. pelo de Skanderborg, a E. pelos de Rinkiobing e Ribe, ao S. pelo Schleswig-Holstein e a E. pelo Mar de Cattegat. Capital a cidade do seu nome.

— **Fiord.** Golfo formado pelo Cattegat, na costa E. da provincia de Jutlandia (Dinamarca). Tem uma extensão de 27 kilom. e 13 de largura. A cidade de Veile fica ao fundo do golfo na embocadura de um rio.

Veillens. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 9 kilom. de Romorantin, 554 habit.

Veirigo. Pov. da freg. de Freiriz, conc. de Villa Verde (Portugal).

Veirö. Ilhota do Mar de Cattegat, a N. E. da ilha de Samsö (Dinamarca), a 55º 57′ Lat. N. e 19º 53′ Long. E.

Veiros. Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Porto de Moz, na margem direita do Xingú. Tem 516 habit. com 72 fogos. Orago S. João Baptista.

— (O Salvador). Villa e freg. do conc. de Monforte, com. de Elvas, dist. de Portalegre e bisp. de Evora (Portugal), 1:237 habit. A villa, situada em um logar elevado, na estrada de Portalegre para Estremoz, dista 20 kilom. da fronteira. Tem casa de misericordia. E' tradição que esta villa já existia no tempo dos romanos. Castello antiquissimo, reedificado no tempo de D. Diniz. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1510.

Veiros (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Estarreja, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 2:290 habit. O logar, situado a 1 kilom. de uma reintrancia da ria de Aveiro, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Veiroz. Pov. da freg. de Felgueiras, conc. de Rezende (Portugal).

Veissière (La). Pov. do departamento de Cantal (França), perto de Murat, 971 habit. Est. de cam. de ferro.

Veit (St.). Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 9 kilom. O. de Vienna, 1:250 habit. Bello palacio dos arcebispos de Vienna. Fabrica de azul da Prussia.

— Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 30 kilom. S. O. de Vienna, nas margens do Triesting, 1:050 habit. Fabricas para o trabalho do cobre; importante fabrico de machinas.

— Pov. da provincia de Carinthia (Austria), a 46º 44′ Lat. N. e 24º 45′ Long. E., a 19 kilom. N. de Klagenfurt, nas margens do Glan, 2:322 habit. Fabrico de ferragens e de quinquilharia. Foi a capital da Carinthia até 1518.

Veitsch. Pov. da provincia de Styria (Austria), perto de Bruck, 1:060 habit.

Veitshöchheim. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), nas margens do Meno, 1:355 habit. Vinhos afamados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Veiziat. Pov. do departamento de Ain (França), a 18 kilom. de Nontron, 611 habit.

Vejer de la Frontera. Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), a 45 kilom. S. E. de Cadiz, nas margens do Nadamidina, que se lança no Atlantico, a E. do cabo Trafalgar, 11:132 habit. Fabrico de tecidos de lã.

Vela. Cabo na costa N. O. da peninsula que fórma o golfo de Venezuela (Nova Granada), a 12º 15′ Lat. N. e 63º 11′ Long. O.

— Ilhota do Mar das Antilhas (America central), a S. E. de Jamaica, a 15º 14′ Lat. N. e 66º 17′ Long. O.

Velaines. Pov. do departamento de Meuse (França), a 14 kilom. de Bar-le-Duc, 617 habit.

Valangahena. Cidade da ilha de Ceylão (India britannica), a 64 kilom. S. E. de Candy. E' o ponto habitado da ilha que está a maior altitude.

Velars-sur-Ouche. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 12 kilom. de Dijon, 710 habit. Ferrarias, altos fornos, fabricas de arame, papel, vidros, moinho com 10 pares de mós. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Velaur. Rio do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica). Nasce no dist. de Salem, a N. E. da cidade d'este nome, atravessa a provincia de Karnatica e lança-se no golfo de Bengala, junto de Porto Novo, depois de um percurso de 175 kilom., na direcção E. Tambem se escreve *Vellaur*.

Velaux. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 14 kilom. de Aix, 1:150 habit. Fabricas de papel e de oleos; preparação de farinhas.

Velazgherd. Cidade da provincia de Kerman (Persia), a 208 kilom. S. de Kerman, nas margens de um affluente de Abi Shur.

Velbren. Rio da provincia de Salzburg (Austria). Corre para o N. e desagua no Salza.

Veldenz. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 7 kilom. S. O. de Berncastel, 750 habit.

Veldhoen. Ilhota do Mar das Flores (Oceania), a S. E. de Buton, a 47º 14′ Lat. N. e 21º 36′ Long. E.

Vele. Rio da França. Nasce no departamento de Marne e depois de banhar Reims e Fimes entra no departamento de Aisne, para se lançar no Aisne, entre Vailly e Soissons, após um curso de 112 kilom.

Velesmes. Pov. do departamento de Haute Saône (França), perto de Gray, 726 habit. Fabricas de oleos e de kirsch. Minerio de ferro.

Velestina. Pov. da provincia de Thessalia (Grecia), perto da margem S. do lago Karla e a N. O. do golfo de Volo.

Vélez. Cidade do estado de Santander (Colombia), a

Digitized by Google

75 kilom. S. E. de Socorro, nas margens do Suarez, 2:500 minas de ouro. Exploração de ricas minas de ouro.

Velez Blanco. Cidade da provincia de Almeria (Hespanha), a 62 kilom. N. E. de Baza, 6:594 habit. Industria agricola. Creação de gado.

— **de Benaudalla.** Pov. da provincia de Granada (Hespanha), na margem esquerda do Guadalfeo, 3:984 habit. Fundição e minas de chumbo.

— **de Gomera.** Um dos presidios ou pontos fortificados que a Hespanha possue na costa de Marrocos (Africa), a 100 kilom. E. de Ceuta, n'uma pequena ilha muito proxima da costa, 4:200 habit. Nos arredores, consideraveis florestas de madeiras de construcção.

— **Málaga.** Cidade da provincia de Malaga (Hespanha), a 24 kilom. E. de Malaga e a 3 do Mediterraneo, nas margens de um pequeno rio que desemboca d'ahi perto no Mediterraneo e que fórma um porto de commercio. 24:332 habit. Exportação de vinhos, passas de uva, azeite, fructas, sabão, mel, limões e assucar; importação de milho, carvão de pedra, ferro, madeiras de construcção, quinquilharia, estofos diversos, peixe salgado e outros objectos. Est. teleg.

— **Rubio.** Cidade da provincia de Almeria (Hespanha), a 5 kilom. E. de Vélez Blanco e a 96 N. E. de Almeria, 9:439 habit. Fabrico de pannos, estamenhas, cobertores e outros estofos de lã. Est. teleg.

Velha. Aldeia da provincia do Espirito Santo (Brazil). Vide *Aldeia Velha.*

— Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil), em frente de S. Pedro de Maruhy. Tem 800 metros de comprido e 400 de largura. E' habitada. Tambem é conhecida pelos nomes de *Ilha do Honorio* e de *Santa Cruz.*

— **Boypeba.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil). Vide *Boypeba.*

Velhaco. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Desce da Coxilha Grande e junta-se ao Camaquan Grande.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra do Herval e desagua na lagoa dos Patos, em frente da ponta de Christovão Pereira.

Velhas. Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce na vertente O. da serra Pindahyba, separa a com. do Rio Paraná da do Rio Paranahyba e rega os municipios de Araxá, Desemboque, Campo Grande e Patrocinio. Junta-se ao Paranahyba depois de cerca de 373 kilom. de curso. E' navegavel em todo o tempo por canoas e por embarcações maiores na época das chuvas. O seu principal affluente é o rio Quebra Anzol, que se lhe junta pela margem direita.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce na serra de Antonio Pereira, dirige se para O. até Itabira do Campo onde muda o rumo para N., indo passar pelas cidades de Sabará e de Santa Luzia e por numerosas outras pov. que assentam em suas margens. Recolhe pela margem direita os rios Taquarassá, Sipó, Paraúna, Pardo, Curimatahy e Piedade. O rio das Velhas tem 95 kilom. de curso desde a sua origem até á cidade de Sabará. Da barra do Macaúbas até á villa de Guaycuhy mede 618 kilom., não contando as corredouras. O seu curso total é de cerca de 960 kilom., e a largura varia de 80 a 100 metros de Macaúbas á barra do Paraúna e de 154 na foz do rio S. Francisco. A profundidade é muito variavel. N'estes ultimos tempos têem sido feitos diversos projectos destinados a melhorar a navegação d'este rio, em harmonia com identicos trabalhos feitos no rio S. Francisco, e muito principalmente para tornar o rio das Velhas navegavel até ao ponto terminus da estrada de ferro D. Pedro II.

— Pov. da freg. de Giões, conc. de Alcoutim (Portugal).

— Pov. da freg. de Longos Valles, conc. de Monsão (Portugal).

Velho. Rio da provincia de Piauhy (Brazil), affluente do Piracuruca.

— Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), proximo da margem direita do rio Jaguaribe, com o qual communica por 2 canaes.

— Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Jaboatão.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

Veli Isker. Nome que toma durante parte do seu curso o rio Isker (Bulgaria). Vidè *Isker.*

Velicsna. Pov. do dist. de Arva (Hungria), na margem direita do Arva, 1:325 habit. Pannos de linho.

Velij. Cidade da provincia de Vitebsk (Russia europea), a 55º 38′ Lat. N. e 40º 10′ Long. E., á beira do Duina meridional, 7:858 habit. Possue uma fortaleza, 8 igrejas gregas, igreja catholica e synagoga. Consideravel commercio de canhamo, semente de linho e trigo.

Velika. Bahia na costa E. da ilha de Rhodes (Turquia asiatica), a 36º 7′ Lat. N. e 37º 18′ Long. E.

— Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Pskov, perto de Zavolotchié, atravessa um pequeno lago e depois de ter banhado uma boa parte da provincia, entra na de Vitebsk, volta á provincia de Pskov, passa por Opotchko, Ostrov e Pskov e lança-se no lago d'este nome, junto á extremidade S. E., após um percurso de mais de 180 kilom., a principio na direcção O. e em seguida no rumo E. Tem muita largura e corre rapido; fórma algumas cascatas e muitas ilhas junto á respectiva embocadura.

Veliki-Luki. Cidade, praça de guerra da provincia de Pskov (Russia europea), a 56º 20′ Lat. N. e 39º 36′ Long. E., a 200 kilom. S. E. de Pskov, nas duas margens do Lovat, que ali é atravessado por uma ponte, 4:000 habit. Importantes fabricas de curtimentos.

Velille. Cidade da provincia de Cuzco, no estado do Perú (America do Sul), a 110 kilom. S. S. E. de Cuzco.

Vélines. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 34 kilom. O. de Bergerac, entre o Dordogne e o Estrop, 873 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Velinha. Pov. da freg. de Moreira, conc. de Monsão (Portugal).

Velino. Montanha da provincia de Aquila (Italia), a N. O. e perto do lago Fucino, a 42º 9′ Lat. N. e 22º 28′ Long. E. Tem de altitude 2:556 metros. E' um dos principaes pontos dos Apenninos.

— Lago da provincia de Perugia (Italia), a S. E. de Terni, a 42º 33′ Lat. N. e 21º 56′ Long. E.

— Rio da Italia. Nasce na vertente O. dos Apenninos, na parte N. O. da provincia de Aquila, entra na provincia de Perugia, e affluе á esquerda do Nera, a 8 kilom. acima de Terni, depois de um curso de 87 kilom., primeiramente no rumo S. O. e depois no rumo N. O. Este rio fórma bellissimas cascatas.

Velitschterin. Cidade da provincia de Prisrend (Turquia europea), a 22 kilom. N. O. de Pristina, 8:207 habit. Séde de bisp. grego.

Velitza. Montanha na provincia de Salonica (Turquia europea), entre os rios Bregalnitza e Vardar, a 41º 25′ Lat. N. e 31º 38′ Long. E.

— Pov. da provincia de Salonica (Turquia europea), na margem de um affluente do Vardar.

Vella. Ribeira do dist. da Guarda (Portugal). Nasce na serra da Estrella, na freg. de Porcas, corre na direcção S. S. E., passa proximo da igreja parochial da freg. de Vella e desagua na ribeira Teixeira, com 7 kilom. de curso.

— Pov. da freg. de Maçãs de Dona Maria, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— Pov. da freg. de Mollelos, conc. de Tondella (Portugal).

— (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc., com. dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:102 habit. O logar, situado nas margens da ribeira Teixeira, affluente de outra que vae desaguar ao rio Zezere, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Vellal. Pov. da freg. de Lamellas, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Vellano. Pov. da provincia de Lucca (Italia), no valle de Nievolde, a N. N. E. e proximo de Pescia, 3:020 habit.

Vellariça. Ribeira do dist. de Bragança (Portugal). Nasce na serra de Sambade ou de Monte Mel, nas proximidades de Villar de Baixo, corre na direcção S. E., recebe outra ribeira que vem dos lados de Villas Boas, e inclinando então para o S., entra no rio Sabor, depois de um curso de 30 kilom.

Vellarputy. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, no estado de Cochin (India britannica), a 24 kilom. N. E. de Cochin. Ruinas notaveis.

Vellas (S. Jorge). Logar e freg. do conc. das Vellas,

Digitized by Google

com. de S. Jorge, dist. e bisp. de Angra, 2:167 habit. O conc. tem 6 freg. com 2:402 fogos e 4:149 habit.

Vellaur. Vidè *Velaur*.

Velledos. Pov. da freg. de Infias, conc. de Guimarães (Portugal)

Vellemínfroy. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 16 kilom. de Lure, 500 habit.

Velleron. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 18 kilom. de Carpentras, n'um outeiro, ao sopé do qual corre um braço do Sorgues de Vaucluse. 1:662 habit. Importante fabrica de gesso; fabricas de preparação de farinhas e de mosgem de trapo. Extracção de pedra e de argila para olaria e para fabrico de tijolo. Nos arredores, estabelecimento de aguas mineraes; producção de bom vinho.

Velles. Pov. do departamento de Indre (França), a 14 kilom. de Châteauroux. 800 habit.

Velletri. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 35 kilom. S. E. de Roma, 16:310 habit. Séde de bisp. E' mal edificada, mas apresenta um aspecto pittoresco. As ruas são estreitas e tortuosas, como em quasi todas as cidades antigas. Tem de notavel o palacio publico e o palacio Lancelloti, alguns chafarizes de bella construcção e a columna do papa Urbano VIII na praça do Mercado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vellexen. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 25 kilom. de Gray, 1:162 habit. Ferrarias e altos fornos. Fabrico e refinação de assucar indigena. Cultura do tabaco. Minerio de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vellom. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 12 kilom. S. O. de Tanjore.

Vellore. Cidade, praça de guerra do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 128 kilom. S. O. de Madrasta, a 12º 55′ Lat. N. e 88º 13′ Long. E. 15:000 habit. E' defendida por 3 fortes. Possue alguns bellos palacios, espaçosos abarracamentos e quartel militar. A alguns kilom. da cidade existem vastos reservatorios de agua que em 2 de maio de 1871 se romperam, precipitando-se as aguas sobre a cidade, onde causaram prejuizos enormes e a morte de um milhar de habit. Fabrico de pannos de algodão. Commercio de algodão e de anil. Est. teleg.

Vellosa (Nossa Senhora dos Prazeres). Logar e freg. do conc. e com. de Celorico da Beira, dist. e bisp da Guarda (Portugal), 371 habit. O logar, situado entre 2 regatos que se vão reunir mais abaixo e formar um affluente do rio Mondego, e a 2 kilom. da margem direita d'este rio, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

Vellnire. Pov. do departamento de Vendée, a 10 kilom. de Fontenay-le-Comte, 637 habit. Est. de cam. de ferro.

Velm. Pov. da provincia de Limburg (Belgica), perto de Saint Trond, 975 habit. Est. de cam. de ferro.

Velmenso. Pov. da freg. de Caldas de Vizella (S. Miguel), conc. de Guimarães (Portugal).

Velo d'Astico. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Schio, 1:870 habit. Ferraria onde se fabricam instrumentos agricolas.

Velone. Pov. do departamento de Corsega (França), a 50 kilom. de Bastia, 504 habit.

Velsique Ruddershove. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 14 kilom. E. de Oudenarde, 2:864 habit. Tecelagem de linho e de algodão.

Vemars. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 45 kilom. de Pontoise, 500 habit.

Vementry. Ilhota do archipelago das Shetlands (Escocia), a O. de Mainland, a 60º 19′ Lat. N. e 7º 40′ Long. E.

Vénables. Pov. do departamento de Eure (França), a 11 kilom. de Louviers, 629 habit.

Venade. Pov. da freg. de Ferreira, conc. de Coura (Portugal).

— (Santa Eulalia). Freg. do conc. e com. de Caminha, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 927 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. do rio Coura, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Venado. Ilhota na bahia de Panamá (America central), a 7º 20′ Lat. S. e 71º 13′ Long. O.

Venafro. Cidade da provincia de Campobasso (Italia), a 19 kilom. S. O. de Isernia, 4:461 habit. Séde de bisp. com uma cathedral notavel. Est. teleg.

Venancio (S.) Colonia agricola da provincia de Paraná (Brazil). Pertence ao estado.

Venango. Condado do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), limitado pelo rio Alleghany, banhado tambem pelos rios de Oil, Teonista e Racoon. Tem 1:283 kilom. quad. de superficie e 43:670 habit. Capital Franklin. Territorio accidentado, cortado de magnificos valles. Sólo assaz fertil e proprio para a creação de gado, produzindo principalmente trigo, milho, aveia, feno e assucar; fabrico de manteiga. Industria muito desenvolvida. Numerosas fabricas de cortumes, manufacturas de algodão e de lã, e fundição de ferro; ferrarias; altos fornos. Minas de carvão; minerio de ferro. Commercio servido pelo canal que d'este condado conduz a Meadville e pelo rio Alleghany que é navegavel por barcos de vapor.

Venansault. Pov. do departamento de Vendée (França), a 7 kilom. N. O. de La-Roche-sur-Yon, 1:794 habit. Fonte ferruginosa.

Venant (Saint). Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 13 kilom. O. de Béthune, nas margens do Lys, 2:607 habit. E' uma pequena praça de guerra de 4.ª ordem. Possue hospicio para alienados. Fabricas de pós de gomma, fecula e azeite. Est. de cam. de ferro.

Venarey. Pov do departamento de Côte-d'Or (França), a 10 kilom. de Semur, 857 habit. Fabrica de cimento romano para as obras publicas; pozzolana de primeira qualidade e cal hydraulica. Tanoaria. Est. teleg.

Venaria Reale. Cidade da provincia de Turin (Italia), 5:906 habit. Castello real com bellos jardins e pomares de laranja. Est. teleg.

Venas. Pov. do departamento de Allier (França), a 23 kilom. de Montluçon, 783 habit.

Venasca. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), nas margens do Vraita, 2:773 habit. Pedreira de bello marmore.

Venasque. Desfiladeiro dos Pyrenéus, entre o departamento francez de Haute Garonne e a provincia hespanhola de Aragão, na estrada que conduz de Bagnères-de-Luchon a Venasque. O hospital de Venasque fica um pouco ao S. d'esta passagem.

— Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 12 kilom. S. O. de Carpentras, no cimo de um escarpado rochedo, 885 habit. Interessante capella do seculo XI. Producção de seda.

Venat. Pov. do departamento de Charente (França), 882 habit.

Venaus. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto do Einischia, 1:352 habit.

Vencatigherry. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Salem (India britannica), a 190 kilom. O. de Madrasta. Mina de ferro.

Vence. Cidade do departamento de Alpes Maritimes (França), a 22 kilom. N. E. de Grasse, sobre um rochedo que domina o valle do Lubiane, 2:828 habit. Divide-se em 2 bairros distinctos: a cidade antiga ainda cingida de muralhas flanqueadas de torres e composta de um montão de casas, atravessado de ruas estreitas mas pittorescas e extremamente limpas; e a cidade nova edificada extra-muros, bem construida e ventilada. Independentemente das fortificações que datam da idade média, e que ainda hoje a cingem, possue a cidade muitos monumentos historicos de incontestavel importancia como, por exemplo, a antiga cathedral, duas columnas de granito e numerosas inscripções romanas. Os arredores offerecem de notavel as ruinas de uma antiga casa dos templarios, differentes grutas, cavernas e rochedos pittorescos, e particularmente o rochedo de Saint Jeannet. Fabrico de couros e de azeite; fabricas de chapéus, sabão, perfumarias e papel. O territorio produz figos afamados e muitas flores para perfumaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vencemal. Pov. da freg. de Bico, conc. de Coura (Portugal).

Venda. Serra da provincia das Alagoas (Brazil). Estende-se pela com. de Anadia.

— Serra da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Baturité. Produz café.

— Pov. de Portugal nas freg. de Anobra, Arnoso (Santa Maria), Arnozella, Arões (S. Romão), Barrozas (Santo

Digitized by Google

Estevão), Beberriqueira, Britiande, Cabração, Carreira (conc. de Santo Thyrso), Cima de Selho (S. Jorge), Crus (conc. de Villa Nova de Famalicão). S. Cypriano (conc. de Rezende), S. Domingos de Anna Loura, Este (S. Mamede), Gestaçô, Gonça, Junqueira (conc. de Villa do Conde), Lomar, Louredo (conc. de Paredes), Loureira, Maceira, Martim, Moreira (conc. de Monsão), Ordem, Pala (conc. de Pinhel), Pico de Regalados (S. Christovão), Ronfe, Selir de Mattos, Serra (conc. de Thomar), S. Thiago Maior, Vermoim (conc. de Villa Nova de Famalicão), Ventodos, Villar de Besteiros, Villar de Pinheiro e Villarinho dos Cambas.

Venda. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Lavras e perto da margem esquerda do rio Salgado.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. e municipio de Rio Pardo.

— **da Cruz.** Pov. da freg. de Pelariga, conc. de Pombal (Portugal).

— **da Gaita.** Pov. da freg. de Almoster, conc. de Alvaiazere (Portugal).

— **da Serra.** Pov. da freg. de Escariz, conc. de Arouca (Portugal).

— **das Figueiras.** Pov. da freg. de Cumieira, conc. de Penella (Portugal).

— **das Pedras.** Est. do cam. de ferro de Nictheroy a Campos, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Est. teleg.

— **das Pulgas.** Pov. da freg. de Enxara do Bispo, conc. de Mafra (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Pedrozo, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Pedrozo, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **do Alcaide.** Pov. da freg. de Palmella, conc. de Setubal (Portugal).

— **do Barqueiro.** Pov. da freg. e conc. de Alvaiazere (Portugal).

— **do Campo.** Pov. da freg. de Recezinhos (S. Mamede), conc. de Penafiel (Portugal).

— — Pov. da freg. de Recezinhos (S. Martinho), conc. de Penafiel (Portugal).

— **do Cepo.** Pov. da freg. de Trancoso (Santa Maria), conc. de Trancoso (Portugal).

— **do Negro.** Pov. da freg. de Pousa Flores, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **do Pinheiro.** Pov. da freg. de Milharado, conc. de Mafra (Portugal).

— **do Porco.** Pov. da freg. de Pinheiro de Coja, conc. de Tábua (Portugal).

— **dos Moinhos.** Pov. da freg. de Cumieira, conc. de Penella (Portugal).

— **dos Tremoços.** Pov. da freg. de Areias, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

— **Grande.** Pov. do Municipio Neutro (Brazil), a 11 kilom. da cidade do Rio de Janeiro. Faz parte do dist. e parochia de Inhaúma.

— — Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Jaboatão.

— — Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio e a 5 kilom. de Campinas.

— **Nova.** Pov. de Portugal nas freg. de Santo André de Poiares, Bemfica (conc. de Belem), Bolho, Cambezes (conc. de Barcellos), Casaes (conc. de Thomar), Covas (conc. de Villa Verde), Crespos, Envendos, Figueiró (S. Thiago), Infias (conc. de Guimarães), Louredo (conc. de Paredes), Lufrei, Luso, Maçãs de Dona Maria, S. Martinho do Porto, S. Miguel de Poiares, Mouriz, Pedome, Pedrozo, Pousada (conc. de Braga), Prestimo, Ribeira de Pena (Santa Marinha), Rio Tinto (conc. de Gondomar), Sardoal, Sequiade, Sobre Tamega, Soure, Tapeus e Vermoil.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sabará. Orago Nossa Senhora.

— — (S. Simão). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 305 habit. O logar, situado na estrada real de Chaves para Braga, na margem esquerda do rio Rabagão, dista 28 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Baixo.** Pov. da freg. de Constance, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Venda de Cima. Pov. da freg. de Constance, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— — — Pov. da freg. de Farinha Podre, conc. de Penacova (Portugal).

— **Secca.** Pov. da freg. de Bellas, conc. de Cintra (Portugal).

— **Velha.** Pov. da freg. de Rio Tinto, conc. de Gondomar (Portugal).

Vendargues-et-Meyrargues. Pov. do departamento de Herault (França), a 9 kilom. de Montpellier, 1:113 habit. Pedreiras.

Vendas. Pov. de Portugal nas freg. de Alvaiazere, Balazar, Bodiosa, Campeã, Carneiro, Ceiça, Grijó (conc. de Villa Nova de Gaia), Madeira, Mafamude, Nogueira de Cravo, Olalhas, Ponte (conc. de Guimarães), Silveiros, Tabuado, Tobosa, Trapa, Travanca de Lagos, Vandoma, Vil de Mattos e Villarinho de Bairro.

— **da Molta.** Pov. da freg. de Cavernães, conc. de Vizeu (Portugal).

— **da Pedreira.** Pov. da freg. de Arcos, conc. de Anadia (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Lourosa, conc. da Feira (Portugal).

— **de Ceira.** Pov. da freg. de Ceira, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Gavinhos.** Pov. da freg. e conc. de Oliveira do Hospital (Portugal).

— **de Grijó.** Pov. da freg. de Seixezello, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— **de Maria.** Pov. da freg. de Maçãs de Dona Maria, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

— **de Pereira.** Pov. da freg. de Argoncilhe, conc. da Feira (Portugal).

— **de Podentes.** Pov. da freg. de Podentes, conc. de Penella (Portugal).

— **Novas.** Pov. de Portugal nas freg. de Fiães (conc. da Feira), Lourosa (conc. da Feira) e Tellões (conc. de Amarante).

— — (Santo Antonio). Logar e freg. do conc. e com. de Montemór o Novo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 1:188 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem esquerda da ribeira de Canha, dista 22 kilom. da cabeça do conc. Tem est. de cam. de ferro. Palacio ali mandado edificar por D. João V em 1728, por occasião da entrevista no Caya entre os soberanos de Hespanha e Portugal. Em 1860 foi ali construida uma escola pratica de artilheria, tambem chamada Polygono de Vendas Novas, o que engrandeceu sobremaneira esta pequena pov. Feira annual a 20 de maio. Est. teleg.

Vendat. Pov. do departamento de Allier (França), a 18 kilom. de Gannat, 1:172 habit. Fabrica de telha; olaria.

Vendays. Pov. do departamento de Gironde (França), a 12 kilom. de Lesparre, 1:815 habit.

Vendée. Rio da França. Fórma-se de 3 ribeiros que se reunem na parte O. do departamento de Deux-Sèvres, corre a principio para S. O., entra no departamento a que dá o nome, dirige-se para o S. e para S. O., banha Fontenay e vae lançar se no Sèvre Niortaise, a 5 kilom. acima de Marans, tendo feito um percurso de 75 kilom., dos quaes 25 navegaveis, a começar em Fontenay até ao ponto de incidencia com o Sèvre Niortaise.

— Departamento da região O. da França, formado de uma parte da antiga provincia de Poitou e limitado ao N. pelo departamento de Loire Inférieure, a N. E. pelo de Maine et-Loire, a E. pelo de Deux-Sèvres, ao S. pelo de Charente Inférieure e a O. pelo Oceano Atlantico, que ali fórma differentes ilhas. Toma o nome do rio que lhe banha a parte S., de N. E. a S. O. Comprehendido entre 47º 42′ e 47º 3′ Lat. N., e entre 6º 58′ e 8º 33′ Long. E., mede 190 kilom. no maximo comprimento de N. O. a S. O. e cerca de 75 na maior largura de O. para E., com a superficie de 6:703 kilom. quad. e uma população de 421:642 habit. Capital La-Roche-sur-Yon. A costa d'este departamento, geralmente baixa, lodosa e n'alguns pontos ouriçada de penhascos, é defendida do mar por uma fiada de dunas pouco elevadas e tem um desenvolvimento de 140 kilom. na direcção de N. O. para S. E. Encontram-se n'ella os portos de Sables-d'Olonne e de Saint Gilles e o golfo do Aiguillon que tem um bom ancoradouro. As ilhas que o Atlantico

Digitized by Google

fórma nas proximidades d'ella tambem fazem parte do territorio da Vendée, sendo as mais notaveis a ilha Dieu, Bouin e Noirmoutier. Talvez não exista em toda a França mais outro departamento que offereça como este tamanha diversidade na natureza e productos do sólo. Encontram-se ali 4 regiões diversissimas, que se denominam le-Bocage, la-Plaine, le-Marais e les Iles. A primeira, á qual dão nome os arvoredos e sébes que lhe cobrem a superficie e lhe cercam os campos, occupa toda a parte N. do departamento desde a margem esquerda do Sèvre-Nantaise até ao Marais occidental e até ao Oceano. Na parte mais a E. d'esta região alteia-se o terreno em collinas que dão origem a pequenos valles cortados de ribeiros. Os caminhos que atravessam de um para outro ponto, sempre por entre sébes e ás vezes sob uma abobada de folhagem que lhe formam as copas das arvores, ou são lamacentos e quasi intransitaveis de inverno, ou escabrosos no verão. Encontram-se ali pedaços de charneca, terrenos cobertos de giestas ou de juncos.

O Bocage faz parte do grande massiço armorico formado de rochas primitivas, granito, gneiss e schisto. No subsólo existe quasi sempre uma camada de argila impermeavel que determina um excesso de humidade no inverno e de aridez no estio.

A região denominada la-Plaine é constituida por uma lingua de terra que fica entre o Bocage e o limite S. do departamento. O banco de calcareo que lhe fórma o nucleo, as conchas que apparecem disseminadas pela superficie do sólo ou incrustadas a grandes profundidades annunciam que esta região é o resultado de successivos aterros que encheram este vasto golfo onde outr'ora dominava o Oceano; entretanto, não é tão plana a superficie d'esta lingua de terra como parece deduzir-se do nome que se lhe dá, nem dotada de grande fertilidade, talvez porque soffre escassez de agua, d'onde tambem se origina por certo o aspecto monotono que apresenta.

Dá-se a denominação de Marais a toda a costa O. e S. do departamento que n'outros tempos era coberta pelo mar. A alluvião marinha do Marais repousa ao N. n'um sub-sólo de areia e seixo, e ao S. n'uma camada de argila compacta. Ha n'esta parte do departamento localidades dotadas de prodigiosa fertilidade e o mesmo succede á beira da bahia de Bourgneuf, cujas margens produzem alternadamente trigo e fava, ha mais de um seculo, sem que as terras precisem de adubos ou mostrem o mais leve indicio de estarem cançadas. Esta região subdivide-se em 3 partes: o pantano enxuto, o paul e as marinhas de sal.

A região das ilhas compõe-se geralmente de terrenos ingratos, em grande parte cobertos de urze, e produzindo apenas metade do trigo necessario ao consumo da população respectiva. Estas ilhas não produzem lenha, nem linho, nem canhamo.

De tantos rios que banham o departamento de Vendée apenas são navegaveis o Autise, Lay, Vendée, Vie e Sèvre-Niortaise; e d'entre os muitos canaes que o sulcam apenas o de Luçon é destinado á navegação; os outros são propriamente canaes de esgoto.

As riquezas mineraes consistem n'algumas minas de ferro pouco abundantes, minas de chumbo argentifero, hulha, cristal de rocha, pedras denominadas diamantes de Vendée, pedra de cantaria, ardosia, pedra para mós, areia, kaolin e barro proprio para olaria e para o fabrico de telha e tijolo.

Sob o ponto de vista climaterico offerece com pequena differença as mesmas variedades que o sólo. Quando se passa do pantano para a planicie, e principalmente d'esta para a região arborisada, sente-se tamanha differença como ao passar de um para outro grau de latitude, e esta differença ainda é maior quando se chega á costa. Os invernos são muito humidos e mais rigorosos nos sitios montanhosos do que na planicie e na região dos pantanos. N'estas duas ultimas regiões são fortissimos os calores do estio, ao passo que são temperados na região arborisada, pelo que os fructos são ali sempre serodios. A costa é extremamente sujeita a subitas mudanças de temperatura; porém, quer na costa quer no Bocage, respira-se ar puro e saudavel, o que não succede no Marais onde a atmosphera se apresenta sempre humida e carregada de vapores. Os ventos dominantes em todo o departamento são os do N. e S., sendo este ultimo o predominante.

Os productos do sólo consistem principalmente em cereaes, batata, forragens, e são especialmente a couve, linho e canhamo. As terras de lavradio abrangem 424:153 hect., os prados naturaes 119:941, a vinha 15:495 e differentes culturas arborescentes 1:588. Os pantanos, actualmente enxutos e convertidos em prados, comprehendem 75:000 hect. e produzem feno e herva de superior qualidade. O numero dos animaes domesticos orça por 160:000 cabeças de gado bovino, 25:000 cavallar, 335:000 ovino, 4:000 asinino, 11:500 caprino, 43:000 suino e 5:000 muar.

Nos trabalhos do campo é o boi que geralmente se emprega, assim como nos carretos; mas na planicie tambem se adopta o macho para qualquer d'estes serviços.

A industria tem principalmente por objecto a preparação de farinhas, fabrico de vidros, cordas, pannos de linho, alguns tecidos de lã, cortume de couros e fabrico do sal que representa annualmente 220:000 quintaes metricos d'este producto, a exploração de carvão de pedra e a pesca de sardinha, bacalhau, crustaceos e marisco.

O commercio consiste principalmente em cereaes, sal, carvão, lenha, vinho, aduelas e arcos de pipa, gado bovino, muar, cavallar e algum gado para consumo.

Tem o departamento 30 casas de asylo, 633 escolas de instrucção primaria, 1 lyceu em Roche-sur-Yon e 2 collegios communaes. Encontram-se n'elle 97 estabelecimentos de beneficencia, 11 hospitaes e hospicios, e 1 asylo de alienados em Roche-sur-Yon.

Administrativamente divide-se em 3 dist., La-Roche-sur-Yon, Fontenay le-Comte e Sables d'Olonne.

Vendegies-au-Bois. Pov. do departamento de Nord (França), a 31 kilom. de Avesnes, 1:006 habit.

— sur-Ecaillon. Pov. do departamento de Nord (França), a 29 kilom. de Cambrai, 1:310 habit. Fabricas de assucar e de passamanaria.

Vendeins. Pov. do departamento de Ain (França), a 62 kilom. de Trevoux, 534 habit.

Vendelino (S.). Curato da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de S. Sebastião do Cahy.

Vendémian. Pov. do departamento de Hérault (França), a 30 kilom. aproximadamente de Lodève, 553 habit. Fabrico de aguardente, essencia de alfazema, de tomilho e de alecrim.

Vendenesse-les-Charolles. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 6 kilom. de Charolles, 1:546 habit. Fabricas de tecidos, oleos, serração. Moinhos. Mina de chumbo. Bella pedra para edificações. Est. de cam. de ferro.

— sur-Arroux. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 34 kilom. de Charolles, 570 habit. Hulha.

Vendenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Strasburgo, 1:400 habit. Est. de cam. de ferro.

Vendeuil. Pov. do departamento de Aisne (França), a 16 kilom. de Saint Quentin, 1:399 habit. Fabricas de fiação de algodão.

— Caply. Pov. do departamento de Oise (França), a 38 kilom. de Clermont, 504 habit.

Vendeuvre. Pov. do departamento de Vienne (França), a 18 kilom. de Poitiers, 2:572 habit. Castello moderno bastante notavel. Sólo muito fertil.

— sur-Barse. Cidade do departamento de Aube (França), a 21 kilom. O. de Bar-sur Aube, junto das nascentes do Barse, 1:942 habit. Castello fundado no seculo XII; igreja parochial notavel e construida no anno de 1510. Fabrica de fundição de ferro, estatuaria de barro, fabrico de mosaico para lagedo, faiança, azeite e tecidos de verga. Minerio de ferro, aguas ferruginosas, barro refractario. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vendhuile. Pov. do departamento de Aisne (França), a 21 kilom. de Saint Quentin, 1:855 habit. Extracção de pedra de cantaria. Fabricas de assucar, tecidos de algodão, serração mechanica e instrumentos agricolas.

Vendin-le-Viel. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 20 kilom. de Béthune, 930 habit. Moinho movido por vapor.

— les-Béthune. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), perto de Béthune, 615 habit.

Vendinha. Pov. da freg. de Santo André de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

Digitized by Google

Vendinha. Pov. da freg. de Magrellos, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— Pov. da freg. de S. Miguel de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

— Serra da provincia de Pernambuco (Brazil). Dá origem ao ribeito Mucambo, confluente do rio Capibaribe-Mirim.

Vendinhas (Barra das). Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

Vendeuvres. Pov. do departamento de Indre (França), a 25 kilom. de Châteauroux, 2:103 habit. Ferrarias e altos fornos; fabrico de aguardente de beterraba. Est. teleg.

Vendôme. Cidade do departamento de Loir-et Cher (França), a 34 kilom. N. O. de Blois, na margem direita do Loir, 9:259 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz, lyceu nacional, bibliotheca publica, museu. Está n'uma situação aprazivel e é bem edificada. Possue alguns monumentos notaveis, não só sob o ponto de vista historico, mas tambem archeologico, sendo os mais importantes o castello, em ruinas, dos antigos duques de Vendôme, a igreja da Trinité, o hotel de ville, a residencia do governador, a igreja da Magdalena e a torre Saint Martin. Fabricas de sola, luvas de pellica, bilhares, vélas de cebo, chocolate, papel, surra de pelles e fundição de metaes. Commercio de espargos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vendotena. Ilha do Mar Tyrrheno (Italia), a 10 kilom. N. O. da ilha de Ischia e a 56 O. de Pozzuoli. Mede 3 kilom. de comprimento, 2 de largura e cerca de 13 em circuito. Contém uma população de 2:254 habit. Sólo fertil e bem cultivado. Faz parte da provincia de Napoles. Tambem se chama *Vandotena*.

Vendranges. Pov. do departamento de Loire (França), a 13 kilom. de Roanne, 566 habit. Est. de cam. de ferro.

Vendrell. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 2 kilom. do Mediterraneo, onde tem um pequeno porto protegido por 2 torres, 5:291 habit. Fabrica de aguardente e tanoaria. Entreposto dos vinhos produzidos na provincia e que são exportados pelo Mediterraneo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vendrennes. Pov. do departamento de Vendée (França), a 28 kilom. de La Roche-sur-Yon, 967 habit.

Vendres. Pov. do departamento de Hérault (França), a 10 kilom. de Béziers, sobre um pequeno promontorio, á beira da lagoa do seu nome, 605 habit. Possue 2 nascentes de aguas mineraes adstringentes.

— (Etang-de). Lagoa do departamento de Hérault (França), a 9 kilom. de Béziers. Mede 7 kilom. de N. a S. a 4 de largura, e communica a S. S. E. com o Mediterraneo. N'outros tempos desembocava o Aude n'esta lagoa, a O.

Vendresse. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 20 kilom. de Mézières, 1:062 habit. Fabrica de projecteis de guerra. Alto forno. Fundição de ornamentos e de peças mechanicas.

Vendrest. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 22 kilom. de Meaux, 677 habit.

Vénéjan. Pov. do departamento de Gard (França), perto de Bagnols, 632 habit. Lenhite.

Venel (Le). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 16 kilom. de Rennes, 1:319 habit.

Venelles. Pov. do departamento de Bouches-du Rhône (França), a 9 kilom. de Aix, 680 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vener. Vide *Wener*.

Vénerand. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 9 kilom. de Saintes, 670 habit. Possue uma nascente magnifica.

Vénéroles. Pov. do departamento de Aisne (França), a 36 kilom. de Vervin, 659 habit.

Vénerque. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 12 kilom. de Muret, nas margens do Ariège, que ali é atravessado por uma ponte pensil, 953 habit. Fabricas de tamancos e de vélas de cebo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vénès. Pov. do departamento de Tarn (França), a 16 kilom. de Castres, 1:212 habit.

Venesa. Cidade maritima, capital da provincia do seu nome (Italia), a 45º 30' Lat. N. e 21º 32' Long. E., a 248 kilom. E. de Milão, em meio das lagunas formadas pelo Mar Adriatico, 132:826 habit. Séde de arceb. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Consulados de differentes nações. Edificada sobre varias ilhas, sendo a maior a do Rialto, que se ligam por 450 pontes, e protegida do mar pelo Lido que é uma extensa e estreita faixa de areia, guarnecida de artilheria, parece esta cidade surgir do seio das aguas apresentando a certa distancia um aspecto magico e arrebatador. Abrange uma área de 9 kilom. de extensão e de 3 a 4 de largura, sendo dividida em duas partes pelo Canal Grande que mede 3:700 metros de comprimento e n'alguns pontos 60 de largura. Sobre este canal atravessam a ponte do Rialto e mais duas de ferro.

São 6 os bairros de que se compõe a cidade de Venesa. Muitas das suas habitações são construidas sobre estacaria, olhando as fachadas para os canaes. Quasi todas as casas, porém, possuem uma saída para as ruas que atravessam as ilhas. O numero d'estas ruas é de 2:149.

Ha em Venesa 51 praças, quasi todas ornadas de edificios e de palacios, 20:898 casas, 177 cisternas publicas e 1:973 particulares, alimentadas pelas aguas da chuva e pela que é trazida do Brenta em barcos proprios para este serviço. Não abunda em agua potavel, apesar dos differentes poços artesianos que ali têem sido abertos.

O modo geral de locomoção, n'esta cidade, é a gondola. As communicações das lagunas com o alto mar effectuam-se pelo porto do Lido ao N. e pelo de Malamocco ao S., um e outro defendidos por fortes. Entretanto, o verdadeiro porto interior, não só relativamente a segurança como em relação a espaço, é inquestionavelmente o grande canal de Giudeca. As communicações das lagunas com a terra firme realisam-se por 6 canaes sufficientemente profundos para o transporte de barcas abarrotadas de carga.

O clima é bastante insalubre. O inverno, sempre curto mas rigoroso, é ali a estação menos perigosa do anno. No estio é de suffocar o calor; as aguas potaveis tornam-se apenas toleraveis e a atmosphera acha-se empestada com as exhalações das lagunas. E' esta a época periodica das febres perniciosas. O outono e a primavera são as quadras em que ali chove torrencialmente.

Depois de Roma nenhuma outra cidade da Italia póde rivalisar com Venesa em riquezas artisticas. Começando pelos monumentos religiosos que mais se impõem á admiração, devem notar-se em primeiro logar a basilica de San Marcos, interessante modelo de architectura byzantina, e depois d'esta as igrejas de S. Giovanini e Paolo, S. Sebastiano, S. Salvatore, S. Pantaleone, Santa Maria della Salute, S. Giuliano e S. Francesco della Vigna. No numero dos edificios civis figura principalmente o palacio ducal, antiga residencia dos doges, com a qual communicavam, por meio da ponte dos Suspiros, as famosas prisões de Venesa, denominadas umas os Chumbos, outras os Poços. Parte d'este palacio está hoje occupado pela bibliotheca S. Marcos e pelo museu archeologico. Depois do palacio dos doges, os monumentos mais notaveis são: o Palacio Real, a torre do Relogio, as antigas Procuraturas, o Zecca (casa da moeda), a ponte do Rialto, a academia das bellas artes onde se conserva piedosamente dentro de uma urna de porphyro a dextra do insigne Canova, o grande theatro da Fenice e o de S. Mose, onde Rossini fez representar em 1810 a sua primeira opera intitulada La Cambiale di matrimonio.

Venesa ainda hoje conserva uns restos da sua industria, outr'ora florescente. Se os afamados espelhos que ali se fabricavam não podem hoje rivalisar com os que saem de outras fabricas estrangeiras, continua a ser estimada a sua bijuteria artistica. A contaria preta, a que se dá o nome de perolas de Murano, é fabricada em Venesa. Entre outras possue esta cidade diversas fabricas de sedas, refinação de assucar, vélas de cera e de stearina, preparação de couros e de pelles, pannos de linho, de canhamo e de algodão, barretes e cobertores de lã, tabacos, fundição de cebo, pós de gomma, productos chimicos, sabão, chapéus, passamanaria e oleados.

A pesca da sardinha e das ostras é ali muito productiva. O commercio é consideravel e consiste principalmente na exportação de canhamo e de madeiras de construcção. Em 1851 foi considerado porto franco o porto de Venesa. O movimento commercial excede annualmente o valor de 27:000:000$000 réis. Est. de cam. de ferro e teleg.

Venesa. Provincia do reino de Italia, limitada ao N. pelas de Treviso e Udina, a O. pelas de Padua e Rovigo, a S. O.

Digitized by Google

pela do Ferrara, ao S. e E. pelo golfo de Venesa. Tem 2:198 kilom. quad. de superficie e 356:708 habit. O seu territorio é inteiramente plano, muito cortado de rios, canaes, lagos e pantanos. A superficie occupada pelos lagos é de 908 kilom. quad. O numero de rios e torrentes é de 24, formando uma extensão total de 599 kilom. O principal rio que a banha é o Pó, que corre ao S., lançando-se por varias bôcas no Adriatico. Este rio separa a provincia de Venesa da de Ferrara. Ao N. banha-o o Tagliamento, que a separa de Udina. Alem d'estes devem mencionar-se o Piave, Brenta, Livenza e Adige.

A costa banhada pelo golfo de Venesa é em geral paludosa e cortada por lagoas e canaes. As lagunas occupam uma extensão de 60 kilom., e uma largura que varia entre 7 e 15 entre a foz canalisada do Brenta e a do Piave. As correntes e os ventos dão origem á formação de longas flechas de alluvião parallelas ao litoral, a que se chamam lidi.

Afóra a capital, poucas são as pov. de alguma importancia.

Venesa. (Golfo de). Golfo formado pelo Mar Adriatico, na costa N. E. da Italia, entre a embocadura do Pó e a peninsula de Istria. Tem uma extensão de 25 kilom. Desaguam n'elle os rios Pó, Adige, Brenta, Piave, Livenza, Tagliamento e Isonso.

— (Lagunas de). Vastos pantanos ao fundo do Adriatico (Italia), situados de S. O. a N. E. entre a embocadura do Brenta e a do Piave. Occupam 60 kilom. de extensão, 7 a 15 de largura e uma superficie de 600 kilom. quad. Separa-os do mar uma extensa mas estreita tacha arenosa, a qual offerece 5 passagens defendidas por obras de fortificação, duas das quaes são transitaveis por navios de grande lotação. Pelos fins do estio costumam estes pantanos seccar n'uma grande extensão e cobrir-se de plantas marinhas. E' então que as aguas verdes e estagnadas originam doenças.

Venesmés. Pov. do departamento de Cher (França), a 21 kilom. de Saint Amand Montrond, 1:049 habit.

Venetico. Vidè *Venetiko*.

Venetiko. Ilha do Mar Jonio (Grecia), a 36º 42′ Lat. N. e 31º 2′ Long. E., perto e ao S. do cabo Gallo, na costa S. da nomarchia de Messenia e a S. O. da Morea.

— Ilhota do Archipelago (Turquia asiatica), ao S. de Khios, a 38º 7′ Lat. N. e 35º 10′ Long. E.

Venette. Pov. do departamento de Oise (França), a 12 kilcm. de Compiègne, 925 habit. Fabrica de fecula.

Veneux Nadon. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 9 kilom. de Fontainebleau, 903 habit.

Vénev. Cidade da provincia de Tula (Russia europea), nas margens de um affluente do Osetz, 4:459 habit. Cathedral, 7 igrejas. Fabricas de tecidos de seda, brins ou lonas para vélas, sabão e cerveja.

Veney. Pov. do condado de Carmarthen, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Abergwilly, 1:644 habit.

Venezan. Pov. do departamento de Gard (França), a 28 kilom. de Uzés, 742 habit.

Venezuela. Republica da America do Sul, banhada ao N. pelo Mar das Antilhas, a N. E. pelo Oceano Atlantico, limitada a E. pela Guianna ingleza, ao S. pela provincia brazileira do Amazonas e a O. pela republica de Nova Granada. Comprehendida entre 1º e 12º 10′ Lat. N., e entre 51º e 64º Long. O., tem uma superficie de 1.137:615 kilom. quad. que alguns calculos elevam a 1.639:398, com uma população de 2:075:245 habit. Capital Caracas. As costas apresentam um desenvolvimento de cerca de 1:200 kilom. e são muito accidentadas, notando-se na direcção de O. para E. o golfo de Venezuela, a peninsula de Paraguana, o golfo Triste, o cabo Codera, as ilhas de Tortuga e de Margarida, a peninsula de Cumana e o golfo de Paria, e por ultimo, na direcção E., perto da fronteira da Guianna ingleza, a foz e o vasto delta do Orenoque. A parte N. da Venezuela é percorrida de E. a O. por uma cordilheira, ao N. da qual passam alguns rios que vão lançar-se no mar. A parte S. O. do paiz desdobra-se em dilatadas planicies, banhadas pelo Apure e pelo Orenoque e atravessadas pelos rios Guarico, Portuguesa e outros. Tambem banham o territorio de Venezuela alguns lagos, sendo o maior d'elles o Maracaibo, ao N.

O clima é muito quente não só em toda a costa, como tambem nas planicies. Estas ultimas costumam ser inundadas por chuvas periodicas que principiam em abril e terminam em novembro. Nas montanhas goza-se de um clima temperado e salubre.

Topographicamente póde dividir-se o territorio de Venezuela em 3 grandes zonas, sendo estas: a agricola, a dos llanos ou savanas, e a dos bosques, das montanhas incultas e das florestas virgens. A primeira, comprehendida entre as costas e as planicies ou savanas, abrange uma extensão consideravel, da qual apenas uma pequena parte tem sido arroteada e cultivada depois da conquista; esta zona possue 50 bahias e 32 portos, em cujo numero se contam os de Porto Cabello, Maracaibo, Caracas, Cumana e La Guayra. A zona dos llanos ou savanas comprehende uma área pequena e não contém mais de 40:000 habit. Finalmente a zona dos bosques, das montanhas incultas e das florestas virgens, occupa a maior parte do territorio, e não obstante poder dar logar a uma população de 16.000:000 habit., conta, quando muito 60:000, entrando n'este computo 40:000 indios independentes, e compondo-se o restante da população de tribus submettidas ou de indios mestiços e de algumas familias creoulas hespanholas.

O estado de Venezuela é um paiz inteiramente agricola e uma das regiões da America do Sul onde se encontra maior variedade de productos naturaes. N'aquelle torrão extraordinariamente fertil cresce o café, cacau, anil, tabaco, algodão, assucar, baunilha, salsaparrilha e quina; cultivam-se os cereaes; criam-se numerosas cabeças de gado, abundam as madeiras e fructas de variadissimas especies.

As riquezas mineraes contidas no sub-sólo são ouro e prata, mas não no estado de filões regulares; cobre, carvão mineral, sal gemma, marmores, granitos e aguas mineraes em abundancia.

A industria fabril não tem importancia n'este paiz. O commercio tem por objecto a exportação de café, anil, cacau, courama de boi e de veado, assucar e algodão cuja cultura tem tomado grande desenvolvimento desde 1862; e a importação de tecidos de seda, perfumarias, chapéus e em geral todos os objectos de moda de industria franceza e vinhos. A exportação é livre de direitos. Não é permittida, porém, a importação dos productos similares aos que se obtêem no paiz. Em 1883 a importação foi calculada em 17.240:000$000 réis, a exportação em 19.600:000$000 e o commercio de cabotagem em 11.900:000$000. O principal ponto por onde se faz o commercio é o de Guayra, perto do Caracas. Elle só póde calcular-se que realisa a quarta parte das transacções totaes. Os principaes productos da exportação foram, no dito anno: productos agricolas, 13 300:000$000 réis, gado 15 000:000$000. Os artigos de manufacturas figuram apenas com a verba de 16:400$000. O producto da industria mineira foi aproximadamente de 4.440:000$000, sendo quasi tudo representado por minerio de ouro. Os artigos da producção agricola figuram com 9.920:000$000 e o cacau com 2.480:000$000.

Segundo o ultimo recenseamento, de 1881, a republica comprehendia os seguintes estados: Guzman Blanco, Los Andes, Bermudez, Zamora, Lara, Falcon Zulia, Carabobo e Bolivar; o districto federal, a colonia de Guzman Blanco e os territorios de Guajiro, Alto Orenoque, Amazonas, Yuruari e Colon. A divisão antiga e ainda adoptada abrange as 18 provincias seguintes: Maracaibo, Coro, Yaracuy, Carabobo, Barquisimeto, Trujillo, Merida, Tachira, Varinas, Portugueza, Cojedes, Aragua, Caracas, Guarico, Apure, Guiana, Barcelona e Cumana. As principaes cidades são Caracas, Valencia, Barquisimeto e Maracaibo.

O principal rendimento da republica é o que lhe provém dos direitos das alfandegas, que no anno de 1882-1883 se elevaram a 5.000:000$000, sendo a receita total de réis 5.780:000$000. O orçamento salda-se sem deficit. O exercito compõe-se de 8 batalhões de infanteria, 1 companhia de cavallaria e 1 de artilheria, ao todo 2:545 homens.

As communicações estão ainda em grande atraso. No principio de 1884 havia em exploração 163 kilom. de cam. de ferro e 434 em construcção. As linhas telegraphicas abrangiam uma extensão de 1:832 kilom., com 40 estações.

A marinha mercante compõe-se de 2:492 navios, com 24:924 toneladas, entre os quaes 20 de vapor. O numero de navios entrados nos seus portos póde calcular-se em 2:460, sendo 638 de vapor.

Depois da dissolução da antiga Republica de Colombia, que em 1822 se formara da juncção da Nova Granada com

Digitized by Google

o Equador e capitania geral de Caracas, constituio o estado de Venezuela, até 1863, uma republica dividida em provincias. Pela constituição de 28 de março de 1864 passou a formar uma confederação. Segundo o preceituado n'esta constituição, reside o poder executivo no presidente da republica e no ministerio, e o poder legislativo no congresso, que se divide em senado e camara de deputados. A reunião do congresso verifica-se uma vez por anno. Cada um dos estados soberanos é administrado por um governo privativo que reune os 3 poderes executivo, legislativo e judiciario. Pela constituição de 27 de maio de 1874 foi fixada em 2 annos a duração do mandato de presidente e ficaram abolidos os designados ou substitutos do primeiro funccionario da republica. Na falta de presidente, desempenha este cargo o presidente do supremo tribunal federal; e em caso simplesmente da ausencia temporaria da capital, compete a interinidade d'aquellas funcções a um dos ministros para tal fim eleito pelos respectivos collegas.

Vengeons. Pov. do departamento de Manche (França), a 15 kilom. de Mortain, 1:360 habit. Cordoaria; fabricas de fiar e de cardar lã.

Venheirão. Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Venice. Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 24 kilom. S. de Auburn, junto do lago Ontario e do cam. de ferro que de Auburn conduz a Ithaca, 1:888 habit.

— Pov. do condado de Erié, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 3 kilom. O. de Sandusky, junto da bahia de Sandusky, no entroncamento do cam. de ferro, 2:231 habit. Manufacturas diversas. Fabrico de estofos de algodão e de lã.

Venissieux. Pov. do departamento de Isère (França), a 20 kilom. de Vienne, 3:140 habit.

— Pov. do departamento de Rhône (França), perto de Lyon, 4:750 habit. Productos chimicos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Venitiko. Rio da Albania (Turquia europea). Corre para E. e desagua no Vistritza.

Venizy. Pov. do departamento de Yonne (França), a 30 kilom. de Joigny, 1:349 habit.

Venlo. Cidade da provincia de Limburg (Paizes Baixos), a 22 kilom de Ruremonde, rodeada de charnecas incultas, na margem direita do Meuse, onde tem um pequeno porto, 8:494 habit. E' muito antiga, fez parte da liga hanseatica e foi desmantellada em 1871. A posição em que está no entroncamento de differentes vias ferreas faz d'ella um centro importante. Fabricas de alfinetes, agulhas, fitas, velludos, sabão, cachimbos e refinação de sal. Grande commercio de transito; mercados de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vennecy. Pov. do departamento de Loiret (França), a 14 kilom. de Orléans, 629 habit. Est. de cam. de ferro.

Venoe. Ilha do Lim-Frord, na Jutlandia (Dinamarca), a 56° 32′ Lat. N. e 11° 45′ Long. E. Mede 9 kilom. de comprimento de N. a S. e 2 de largura. Pesca abundante.

Venoge. Rio do cantão de Vaud (Suissa). Corre para E., segue depois o rumo S., passa nas immediações de Cossonay e descarrega-se no lago de Genebra, entre Lausanne e Morges, tendo feito um percurso de 22 kilom. aproximadamente.

Venoise. Montanha do departamento de Saboia (França), a 45° 24′ Lat. N. e 15° 57′ Long. E. Tem de altitude 3:853 metros.

Venoix. Pov. do departamento de Calvados (França), a 3 kilom. de Caen, 595 habit. Fabrica de botões.

Venosa. Cidade da provincia de Potenza (Italia), a 15 kilom. E. de Melfi, 7:222 habit. Séde de bisp. Está bem edificada ao pé do Apennino n'uma planicie deliciosa e fertil. Possue uma cathedral magnifica e uma bonita praça. Est. teleg.

Venosc. Pov. do departamento de Isère (França), a 56 kilom. de Grenoble, 759 habit. Grande commercio de plantas alpinas. Mina de anthracite.

Venoy. Pov. do departamento de Yonne (França), a 6 kilom. de Auxerre, 1:170 habit. Pedra de alvenaria, areia branca e argila ralada de côres.

Venraij. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), a 31 kilom. N. de Ruremonde, 5:150 habit. Fabricas de pannos de linho, sapatos, sola, cerveja e vinagre. Mercado de cereaes. Est teleg.

Vensac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 13 kilom. de Lesparre, 1:020 habit.

Vensat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 19 kilom. de Riom, 1:022 habit.

Venta del Moro. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), na margem esquerda do Gabriel, 2:441 habit.

Ventabren. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 13 kilom. de Aix, junto do cam. de ferro, 1:130 habit. Fabricas de azeite estimado, preparação de farinhas; fabrica de papel. Commercio de fructas.

Ventania. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Campanha.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. de Cantagallo.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brasil). Vidè *Sebastião da Ventania* (S.).

Ventary. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua na margem S. do Ipojuca.

Ventavon. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 29 kilom. de Gap, 810 habit. Moinhos para trigo. Mina de chumbo.

Venteira. Pov. da freg. de Benfica, conc. de Belem (Portugal).

Ventelay. Pov. do departamento de Marne (França), a 22 kilom. de Reims, 500 habit. Mal edificada e mal ventilada. Occupa o logar de uma importante e antiga cidade. Castello muito antigo.

Ventelharia. Pov. da freg. do Olival, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Ventenac. Pov. do departamento de Ariège (França), a 13 kilom. de Foix, 513 habit.

Venterol. Pov. do departamento de Drôme (França), a 5 kilom. de Nyons, 1:025 habit. Fabricas de agua de alfazema, oleos e preparação de peiles. Commercio de tubaras e de azeite.

Ventes (Les). Pov. do departamento de Eure (França), a 13 kilom. de Evreux, 556 habit.

Venteuges. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 37 kilom. de Puy, 1:190 habit.

Venteuil. Pov. do departamento de Marne (França), a 10 kilom. de Epernay, 903 habit.

Ventiella. Pov. da freg. da Infesta, conc. de Bouças (Portugal).

Ventimiglia. Pov. da provincia de Porto Maurizio (Italia), na costa do Mediterraneo, perto da fronteira da França, a 43° 46′ Lat. N. e 16° 43′ Long. E., 7:269 habit. Est. teleg.

— **di Sicilia.** Pov. da provincia de Palermo (Italia), perto de Ciminna, a S. O. de Termini, 4:714 habit.

Ventiseri. Pov. do departamento de Corsega (França), a 65 kilom. de Corte, 1:135 habit.

Ventnor. Pov. do condado de Southampton, na ilha de Wight (Inglaterra), perto de Newchurch, 4:841 habit. E' uma das praias da Gran Bretanha mais concorrida no tempo dos banhos. Estabelecimento bancario. Est. teleg.

Ventola. Ilha do grupo do Almirantado, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 2° 14′ Lat. S. e 157° 18′ Long. E. Apresenta-se rodeada de recifes de coral. Sólo fertil. E' muito populosa.

Ventosa. Pov. de Portugal nas freg. de Santo André de Polares, Azões, Creixomil (conc. de Barcellos), Ferreiros (conc. de Braga), Gondiães (conc. de Villa Verde), Lamas (conc. de Cadaval), Lourinhã, Mação e Pico de Regalados (S. Paio).

— (Nossa Senhora das Virtudes). Logar e freg. do conc. e com. de Alemquer, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 2:146 habit. O logar, situado na chã de um monte, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Mamede). Logar e freg. do conc. e com. de Torres Vedras, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 2:305 habit. O logar, situado a 1 kilom. da ribeira do Gradil, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Vieira, arceb. de Braga (Portugal), 402 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Cavado, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Vouzella, dist. e bisp. de Viseu (Portugal), 1:374 habit.

— **do Bairro** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. de Mealhada, com. de Anadia, dist. de Avei-

Digitized by Google

ro, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:131 habit. O logar, situado a 3 kilom. da estrada real do Porto a Coimbra e a 2 da margem esquerda do rio Certime, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Ventoso. Pov. de Portugal nas freg. de Alvega, Beco, Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Lomar, Olalhas, Prestimo e Tangil.

— **Fundeiro.** Pov. da freg. de Sernache do Bom Jardim, conc. da Certã (Portugal).

Ventotene. Pov. da provincia de Napoles (Italia), perto de Pozzuoli, 2:254 habit. Est. teleg.

Ventoux. Montanha do departamento de Vaucluse (França), a 22 kilom. N. E. de Carpentras. Tem de altitude 1:911 metros. Estende-se de E. a O. e constitue a ramificação mais occidental dos Alpes. No cume d'esta montanha reinam sempre fortes ventanias, d'onde lhe provém o nome que se lhe dá. Tem sido por diversas vezes escolhida pelos homens de sciencia como ponto de observações physicas e geodesicas.

Ventozella. Pov. de Portugal nas freg. de Briteiros (S. Salvador), Mogege, Refojos (conc. de Santo Thyrso), Santão e Villa Cova de Vez de Aviz.

Ventozellas. Pov. de Portugal nas freg. de Alpendurada, Barrosas (Santo Estevão), Santa Eulalia (conc. de Arouca), Piães e Villa Marim (conc. de Mezão Frio).

Ventozello. Pov. de Portugal nas freg. de Monsão, Monte (conc. de Terras do Bouro) e Sampriz.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 523 habit. O logar, situado na estrada de Bemposta para Freixo de Espada á Cinta, a 3 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Ventozellos. Pov. da freg. da Granja, conc. de Boticas (Portugal).

Ventron. Pov. do departamento de Vosges (França), a 35 kilom. de Remiremont, 1:294 habit. Fabricas de tecidos de algodão tinto; fabrico e commercio de queijos. Est. teleg.

Ventry. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), junto da bahia de Dingle, 2:426 habit. Banhos do mar.

Ventuari. Rio da republica de Venezuela (America do Sul). Nasce na serra de Santa Margarida, corre para N. O. e depois para S. O., e desagua no Orenoque.

Ventura. Ilha da bahia de Angra dos Reis (Brazil), em frente da costa do dist. de Paraty.

Venzolasca. Pov. do departamento de Corsega (França), a 30 kilom. de Bastia, 1:182 habit.

Venzone. Pov. da provincia de Udina (Italia), perto de Gemona, á beira do Tagliamento, 3:242 habit. Est. teleg.

Ver. Pov. da freg. de Escariz, conc. de Arouca (Portugal).

— Pov. do departamento de Calvados (França), a 17 kilom. de Bayeux, 1:004 habit. Tambem se denomina *Ver-sur-Mer*.

— Pov. do departamento de Manche (França), a 19 kilom. de Coutance, 903 habit.

— Pov. do departamento de Oise (França), a 15 kilom. de Senlis, 627 habit.

— **les-Chartres.** Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 7 kilom. de Chartres, 555 habit.

Vera. Pov. da freg. de Marrancos, conc. de Villa Verde (Portugal).

— Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), na margem direita do Bidassoa, 2:052 habit. Alfandega de 2.ª classe. Ferrarias. Minerios de ferro e de chumbo; cobre nos arredores.

— Cidade da provincia de Almeria (Hespanha), a 60 kilom. N. E. de Almeria e a pouca distancia do Mediterraneo, onde tem um pequeno porto, 4:157 habit. Cordoarias; fabricas de salitre; olaria. Pesca activa. Importante commercio de trigo. Nos arredores, minas de ferro, chumbo e ocre. Est. teleg.

— **Cruz.** Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio e ao N. da villa do Rosario.

— — Pov. da provincia do Pará (Brazil). Vidè *Gurupá*.

— — Parochia da provincia da Bahia (Brazil), na ilha e no municipio de Itaparica, na margem O. da ilha e a 3 kilom. S. da villa. Tem 1:470 habit. com 362 fogos. Orago Senhor Bom Jesus.

Vera-Cruz. Estado da confederação mexicana (America do Norte), limitado ao N. pelos estados de Tamaulipas e de San Luis Potosi, a E. pelo de Tabasco e pelo golfo do Mexico, ao S. pelo estado de Oaxaca e a O. pelos de Hidalgo e Puebla. Abrange uma superficie de 70:932 kilom. quad. com uma população de 581:931 habit. ou 8 habit. por kilom. quad. Capital Vera-Cruz. A costa de Vera-Cruz apresenta um desenvolvimento superior a 600 kilom. Entre as numerosas sinuosidades que ella fórma, contam-se os portos de Vera-Cruz, Antigua, Juan-Angel, Tuxpan, Tampico e Guazocoalco, os quaes estão mais ou menos fechados por baixios. Dos cabos o mais digno de menção é o Cabo Roxo, a E. da lagoa Tamiahua. O territorio de Vera-Cruz, exceptuando as costas, é extremamente montanhoso, sobretudo no dist. de Orizaba, cortado pela serra Madre, que n'elle penetra pelo estado de Hidalgo e se prolonga pelos estados de Puebla e Oaxaca. Esta serra apresenta 2 picos muito elevados, que lhe dão um aspecto imponente e magestoso, sendo o mais notavel d'elles o volcão de Citlaltepelt ou monte da Estrella, situado a N. E. do Orizaba, e o outro o famoso Cofre de Perote, conhecido dos antigos habit. do Mexico pelo nome de Naucampatepelt ou montanha quadrada, cujo cimo faz lembrar um enorme cofre. O primeiro está a 5:534 e o segundo a 4:088 metros acima do nivel do mar. O volcão de Tuxtla, perto da costa e ao S. do rio Alvarado, tem 3:706 metros de altura.

O territorio de Vera-Cruz é semeado de lagos ou lagoas. Junto á cidade de Vera-Cruz ha os lagos Catemaco e Salado. Ao longo da costa são tambem numerosas as lagoas, sendo a mais notavel a que se prolonga a S. O. de Tampico, e que se denomina lagoa de Tamiahua.

São numerosos os rios, uns que apenas correm no tempo das chuvas, outros constantes. Os primeiros, verdadeiras torrentes, desapparecem apenas cessa a causa que lhes deu origem; quanto aos segundos, ou se perdem em profundos abysmos, ou nas areias do litoral, ou chegam até ao mar e precipitam-se no golfo do Mexico. D'estes os mais importantes são os de Tampico, Panuco, Tanguijo, S. Pablo, Tecolutla, Tuxpan, Nautla, La Antigua, Juan Angel, Blanco, Alvarado, San Juan Guazocoalco e Uspanapa.

O clima é muito quente, em geral, n'alguns pontos sujeito a grandes variações, como nos dist. de Orizaba, de Cordoba e de Jalapa; nos outros dist., especialmente ao longo das costas, faz ás vezes um calor excessivo que occasiona diversas doenças, sendo a mais grave de todas o terrivel vomito negro, a que na Europa se dá o nome de febre amarella. No inverno, arrefece muito sensivelmente a temperatura com os ventos do N., tornando-se esta assim a melhor estação do anno. A' excepção das margens do golfo, que são arenosas e estereis, e do dist. de Vera-Cruz que não é melhor do que estas, todo o restante territorio é fertil. Nas densas florestas de Papantla, de Acayuccan e de Plan del Rio ostentam-se todas as riquezas da exuberante vegetação dos tropicos. Em maiores altitudes nos arredores de Cordoba e de Jalapa, onde o clima já é mais temperado, onde o ar já contém humidade e se impregna de mil perfumes, o sólo apresenta a laranjeira, limoeiro, canna saccharina, cafezeiro e bananeira, mas ainda não produz os cereaes. Os flancos das montanhas cobrem-se de mattas de carvalhos, estoraques e cedros, e as doenças que reinam no litoral não alcançam a estas abençoadas regiões. Mais alguns kilom. para o interior, onde o terreno tem maior elevação, desapparecem todas as plantas dos tropicos para cederem o logar ao pinheiro, que principia a apparecer por entre os carvalhos. Quando se chega ao grande planalto mexicano, o clima é frio e rigoroso, e o trigo, o milho e o maguey, planta identica á pita brava, são as unicas sementes que o cultivador entrega á terra na esperança de bom resultado.

Sob o ponto de vista mineralogico possue este estado variadas riquezas, entre as quaes figuram minas de ouro, enxofre, cobre, chumbo e outras, muitas d'ellas porém não exploradas. Ao N. de Jalapa e a 30 kilom. do Cofre de Perote estão em exploração minas importantes de cobre.

O estado de Vera-Cruz divide-se em 7 dist. e 16 partidos ou cantões, e abrange 4 cidades, 11 villas, 186 aldeias e 126 logarejos.

— — (La). Cidade maritima, capital do estado do seu nome (Mexico), a 19º 11′ Lat. N. e 87º 1′ Long. O., a 308 kilom. E. do Mexico, á beira do golfo do Mexico, 10:000

Digitized by Google

habit. E' o principal porto maritimo do Mexico, mas alem de não offerecer segurança nem commodidade, é de difficil accesso por causa dos muitos recifes e ilhotas que se encontram em redor d'ella. Estão porém projectadas obras importantes para melhorar o seu porto. N'uma ilhota junto á costa ergue-se o forte de San Juan de Ulloa, tão celebre pelas luctas do dominio hespanhol. Um muro pouco alto cinge a cidade que é defendida alem d'isso por alguns reductos. A construcção no interior é regular. Todos os edificios são, porém, edificados com pedra tirada do fundo do mar.

A residencia em Vera-Cruz é pouco para appetecer. A cidade não abunda em agua e a que se encontra, a não ser a das cisternas, é de má qualidade; é ali tudo extraordinariamente caro, e a febre amarella não cessa de causar estragos desde junho até principios de dezembro. Os arredores da cidade são desertos e estereis, e ou constam de adustos areaes ou de extensas savanas pantanosas, cujas exhalações empestam o ar. Junto da costa faz um calor de asphixiar. Nos ultimos tempos tem-se feito melhoramentos importantes, quer com a plantação dos arvoredos, quer com a maior limpeza e asseio da cidade.

Como Vera-Cruz é o porto mais importante do Mexico, quasi todo o commercio da confederação se concentra ali.

A exportação consiste principalmente em ouro, prata, piastras, cochonilha, baunilha, jalapa, salsaparrilha, madeiras para tinturaria, assucar, anil, carnes salgadas, farinhas, pimenta e sabão. A importação comprehende pannos de linho e de algodão, pannos de lã, tecidos de seda, papel, aguardente, cacau, cera, ferro, aço e mercurio. Est. teleg.

Vera-Cruz. (La Vieja). Pov. e porto do estado de Vera-Cruz, na Confederação mexicana (America do Norte), a 26 kilom. N. N. O. de Vera-Cruz, junto do golfo do Mexico e á beira de um rio. E' o ponto onde Cortez desembarcou em 1518 para fazer a conquista do Mexico.

— — **do Marmellar** (Santa Cruz). Logar e freg. do conc. de Portel, com. de Reguengos de Monsaraz, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 785 habit. O logar, situado na estrada de Vidigueira para Moura, a 12 kilom. da margem direita do rio Guadiana, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Feiras annuaes a 3 de maio e 14 de setembro.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Serdedello, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Serdedello, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **Paz.** Cidade capital da provincia do seu nome, na republica de Guatemala (America central), a 230 kilom. N. E. de Guatemala la Nueva, nas margens do Coban, 12:500 habit., quasi todos indios. Fabrico de pannos de linho. Tambem se chama *Coban*.

— — Provincia da republica de Guatemala (America central), limitada a E. pela de Isabal, ao S. pela de Zacapa, a O. pelo de Amatetlan e ao N. pela Honduras britannica, 100:000 habit. Capital Vera-Paz. Sólo pantanoso e occupado por bellissimas florestas. Commercio de algodão e de pau de gaïac. Ultimamente esta provincia ou dist. dividia-se em 2 que se denominavam Alta Vera Paz e Baja Vera-Paz, tendo o primeiro por capital Cobau, e o segundo Salama.

Vérac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 16 kilom. de Libourne, 617 habit.

Veragua (Santiago de). Cidade do estado de Panamá (Colombia), junto de um pequeno rio que se lança na bahia de Panamá, 8:000 habit. Hospital. Commercio de ouro, algodão, e de um licor colorante extraído de um marisco apanhado nas immediações.

Verain (Saint). Pov. do departamento de Nièvre (França), a 20 kilom. de Cosme, 983 habit. Olaria de grés. Mina de ocre.

Veral. Pov. da freg. de Fiães do Tamega, conc. de Boticas (Portugal).

Veramollay. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na antiga provincia de Karnatica (India britannica), a 39 kilom. O. S. O. de Trichinopoly.

Véran (Saint). Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 63 kilom. de Briançon, 668 habit.

— — Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 27 kilom. de Loudéac, 3:000 habit.

Verand (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 2 kilom. de Saint Marcellin, 1:064 habit.

Verand (Saint). Pov. do departamento de Rhône (França), a 20 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 1:108 habit.

Véranne. Pov. do departamento de Loire (França), a 30 kilom. de Saint Etienne, 860 habit.

Verão. Pov. da freg. de Ribeiros, conc. de Fafe (Portugal).

Verapelly. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, no territorio de Cochin (India britannica), a 12 kilom. N. E. de Cochin. Bisp. catholico. Cathedral; seminario.

Verat. Ilhota pertencente ao grupo de Viti, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 17º 50′ Lat. S. e 189º 31′ Long. E.

Véraux. Rio do departamento de Creuse (França). Nasce perto e a S. E. de Cressat; corre de S. para N., e depois de um percurso de 22 kilom. lança-se no Petite Creuse, pela margem esquerda, em Batisse, abaixo de Boussac.

— Pov. do departamento de Cher (França), a 89 kilom. de Saint Amand Montrond, 500 habit.

Verba. Pov. da freg. de Nariz, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

Verbas. Rio da Bosnia (Turquia europea). Nasce no monte Vranja, vertente N. dos Alpes Dinaricos, e affiue á direita do Save, a 25 kilom. E. de Gradiska, depois de um percurso de 177 kilom., na direcção N.

Verbenico. Pov. da provincia do Littoral (Austria), na ilha Veglia, 1:260 habit.

Verberie. Bonita cidade do departamento de Oise (França), a 16 kilom. N. O. de Senlis, na margem esquerda do Oise, 1:402 habit. Fabricas de pedra-hume, caparosa, telha e tijolo, papel, phosphoros, tamancos, xaropes, collarinhos, escovas, preparação de camurça. Fornos para coser gesso. Moinhos para trigo e para azeitona. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verbicaro. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 40 kilom. N. de Paola e a 8 do Mar Tyrrheno, 5:189 habit. Est. teleg.

Verbitz. Pov. do dist. de Liptau (Hungria), nas margens do Vaag, 1:100 habit.

Verbo. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), 2:100 habit. Fabricas de pannos de lã.

Verbosko. Pov. do dist. de Agram, na Croacia e Esclavonia (Hungria), nas margens de um affluente de Kulpa, 1:100 habit. Castello.

Vercel. Pov. do departamento de Doubs (França), a 25 kilom. S. de Baume-les-Dames, 1:156 habit. Fabricas de barretes e de telha; queijarias; fabrico de pão amassado com mel e especies. Consideravel commercio de gado. Est. teleg.

Vercelli. Cidade da provincia de Novara (Italia), a 19 kilom. S. O. de Novara, nas margens do Sesia e á beira do cam. de ferro que de Turin conduz a Milão, 27:349 habit. Séde de arceb. Collegio real; seminario theologico, escola de medicina, bibliotheca e museu. E' terra de bastante importancia e geralmente bem construida, com ruas largas e regulares. Possue alguns bellos edificios, sendo os principaes a cathedral, as igrejas de S. Christovão e de Santa Maria Maior, o hospital, o theatro e diversos palacios. O clima do Vercelli é doentio por causa dos arrozaes que cobrem o territorio d'esta cidade e o transformam n'um vasto pantano desde o mez de abril até ao de setembro. Fiação e tecidos de seda. Commercio de cereaes, vinhos, seda e principalmente arroz produzido no respectivo territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vercheres. Condado da provincia de Quebec (Canadá), banhado pelo rio S. Lourenço, e limitado pelos condados de Chambly, Rouville, Saint Hyacinthe e Richelieu.

Verchers (Les). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 25 kilom. de Saumur, 1:290 habit.

Verchin. Pov. do departamento de Nord (França), a 12 kilom. de Valenciennes, 1:416 habit. Fabricas de assucar indigena.

Verchoq. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 25 kilom. de Montreuil-sur-Mer, 923 habit.

Vercieu. Pov. do departamento de Isère (França), a 26 kilom. de Bourgoin, 1:771 habit. Est. de cam. de ferro.

Vercoiran. Pov. do departamento de Drôme (França), a 41 kilom. de Nyons, 500 habit.

Verdale. Pov. do departamento de Tarn (França), a

Digitized by Google

14 kilom. de Castres, 1:123 habit. Officina de desfiar trapo. Grande commercio de bois e de carneiros.

Verdatchelam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na antiga provincia de Karnatica (India britannica), a 60 kilom. S. O. de Pondichéry, na margem direita do Tripalapore.

Verde. Lagoa da provincia da Bahia (Brazil), proximo da margem direita do rio Cachoeira ou Buranhem, ao S. de Villa Verde.

— Lagoa da provincia do Espirito Santo (Brazil), perto da margem direita do rio Dôce.

— Lagoa da provincia do Maranhão (Brazil), a N. E. de S. Luiz Gonzaga. Communica com a margem direita do rio Mearim.

— Lagoa da provincia de Minas Geraes (Brazil), a cerca de 2 kilom. N. da Feia. As suas aguas são de côr verde escura e correm para o rio S. Francisco.

— Rio da provincia da Bahia (Brazil). Nasce na serra das Almas, dirigindo-se primeiro para o N., atravessando vastissimos campos onde se encontram minas de salitre, e em seguida para O. até se juntar com o rio S. Francisco, pela margem esquerda. Nas suas margens cria-se muito gado. Tambem se lhe chama *Verde Grande*.

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce na vertente N. da serra dos Pyrenéus, segue para o N. e desagua na margem esquerda do rio Maranhão.

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Desce da serra de Santa Martha, rega a villa Dôres do Rio Verde e junta-se ao rio dos Bois.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na serra Itiqueira, seguindo por entre os rios Pardo e Sucuriú e encorpora-se ao Paraná, pela margem esquerda, 28 kilom. acima da ilha de Manuel Homem. E' navegavel. As suas margens abundam em madeiras de construcção.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Nasce a S. O. da cidade de Ajuruoca, proximo das nascentes do rio Grande; corre para o N. até á parochia da Conceição, seguindo depois para N. O. até á sua confluencia com o Sapucahy. O curso é aproximadamente de 220 kilom. Os principaes affluentes são o Baependy e Capivary. Nas margens bem arborisadas encontram-se abundantes pastagens. Rega as com. de Baependy e do Rio Sapucahy.

— Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Tem a origem no Brejo das Almas, a E. de Montes Claros. Dirige-se para o N. até á confluencia do Verde Pequeno que lhe muda o rumo para N. O., continuando n'esta direcção até desaguar na margem direita do rio S. Francisco, em frente da foz do rio Japoré. Os seus affluentes são, na margem direita, o Gorutuba, o Paquhy e o Verde Pequeno, e na margem esquerda, o Capivary e o Ouro. Tambem se lhe chama *Verde Grande*.

— Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente da margem direita do rio Curitiba.

— Rio da provincia de Paraná (Brazil). Nasce na serra Negra, recolhe os rios da Costa, Itinga e Morato e desagua na parte N. da bahia de Guarakessava.

— Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente do Tibagy.

— Rio da provincia de Piauhy (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Gurgueia.

— Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Mampituba*.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente do Juqueryqueré. Rega o municipio de S. Sebastião.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), tributario do Assunguy.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente do Paranapanema.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente da margem direita do Itararé.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Nasce nos montes de Jurea, corre para E. e entra no Oceano a O. da ponta da Jurea.

— Serra da previncia do Ceará (Brazil), no municipio de Baturité. Produz café.

— Serra da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Cimbres. Tem 22 kilom. de extensão.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Bonito.

— Ponta de terra na costa da provincia das Alagoas (Brazil), limitada ao N. pelo porto de Pajussára e ao S. de Jaraguá.

Verde. (Cabo). Vidè *Cabo Verde*.

— (Cayo). Ilhota do archipelago das Lucayas (America central), a 22º 1′ Lat. N. e 66º 2′ Long. O., a 110 kilom. S. S. E. da Providence, na parte E. do grande banco de Bahama.

— (Isla). Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 13º 31′ Lat. S. e 130º 10′ Long. E., perto da costa N. da ilha de Mindoro. Mede 4 kilom. de comprimento e 4 de largura.

— (Sierra). Cordilheira na parte N. da Confederação mexicana (America do Norte). Fórma a continuação S. dos montes Rochas e faz parte da grande aresta que separa a vertente do Atlantico do Oceano Pacifico. Esta serra estende-se entre os estados mexicanos de Sonora e de Chihuahua por espaço de 550 kilom., e apresenta 2 cabeços notaveis, um ao N., no limite do Novo Mexico (Estados Unidos), e a 3:950 metros, ao qual se dá a denominação de monte Florido; outro ao S, denominado o monte Buza, a O. de Chihuahua, com 4:203 metros.

— **Grande.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Verde*.

— — Rio da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Verde*.

— **Pequeno.** Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente do rio Verde ou Verde Grande. Rega a parochia de S. Francisco de Salles.

— — Rio da provincia da Bahia (Brazil). Nasce na serra das Almas, e em todo o seu curso até se juntar com o rio Verde Grande, separa a provincia da Bahia da de Minas Geraes.

Verdeal. Pov. de Portugal nas freg. de Athães (conc. de Guimarães), Pinheiro (conc. de Felgueiras) e Thaide.

Verdelais. Pov. do departamento de Gironde (França), perto de Aubiac, 890 habit.

Verdelha. Pov. de Portugal nas freg. de Alverca, (conc. de Villa Franca de Xira), Paderne (conc. de Melgaço) e Vialonga.

Verdelhos (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. da Covilhã, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 859 habit. O logar, situado em um valle entre 2 pequenos affluentes do Zezere, a 3 kilom. da margem direita d'este rio, na estrada de Covilhã para Manteigas, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

Verdello. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 11 kilom S. O. de Bergamo, 2:084 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verdelot. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 23 kilom. de Coulommiers, 1:054 habit.

Verdemilho. Pov. da freg. de Aradas, conc. de Aveiro (Portugal).

Verden. Cidade da provincia do Hanover (Prussia), a 52º 56′ Lat. N. e 18º 22′ Long. E., a 80 kilom. S. O. de Stade, na margem direita do Aller, 7:669 habit. Tem uma bella cathedral, gymnasio, escola metropolitana, hospital e quartel militar. Entreposto de ferragens. Celleiro publico. Fabricas de linha, cerveja, aguardente e tabaco. Pesca e navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verdes. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 48 kilom. de Blois, 1:017 habit.

— (Islas). Ilhas do Mar de Mindoro (Oceania hespanhola), a 9º 33′ Lat. N. e 129º 14′ Long. E., perto da costa da ilha Palauan, uma das Filippinas.

Verdier (Le). Pov. do departamento de Tarn (França), a 12 kilom. de Gaillac, 575 habit.

Verdière (La). Pov. do departamento de Var (França), a 37 kilom. de Brignolles, 1:236 habit. Fabrico de chapéus. Moinhos para cereaes e azeitona. Tuberas pretas.

Verdigny. Pov. do departamento de Cher (França), a 8 kilom. de Sancerre, 521 habit.

Verdigris. Rio dos Estados Unidos. Nasce no estado de Kansas, corre para o S., entra no territorio Indio e vae desaguar no Arkansas, junto da foz do Neosha.

Verdille. Pov. do departamento de Charente (França), a 30 kilom. de Ruffec, 828 habit.

Verdoejo (Santa Marinha). Freg. do conc. e com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 669 habit. A igreja parochial, situada a 1:500 metros da margem esquerda do rio Minho, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Digitized by Google

Verdon. Rio do departamento de Basses Alpes (França). Nasce n'uma das ramificações dos Alpes, a 20 kilom. S. O. de Barcelonnette, corre a principio para S., e depois de banhar Allos, Colmars, Saint André e Castellane, toma a jusante d'esta ultima a direcção S. O., fórma em parte o limite dos departamentos de Basses Alpes e Var, e lança-se no Durance, depois de um curso de 171 kilom. aproximadamente.

Verdouble. Rio da França. Nasce no departamento de Aude, corre para S. E., entra no departamento de Pyrénées Orientales e cae no Gly, pela esquerda, perto de Estagel, depois de um percurso de 29 kilom.

Verdozedo. Pov. da freg. de Ramires, conc. de Sinfães (Portugal).

Verdú. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), perto de Cervera, 2:170 habit.

Verdugal. Pov. da freg. de Pera do Moço, conc. da Guarda (Portugal).

Verdun. Pov. do departamento de Aude (França), a 8 kilom. de Castelnandary, 622 habit. Possue 6 fabricas de pregos.

— Pov. do departamento de Ariège (França), a 27 kilom. de Foix, na margem direita do Ariège, 800 habit. Nascente thermal. Fabricas de serração.

— **sur-Garonne.** Cidade do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 22 kilom. S. E. de Castelsarrasin, aprasivelmente situada na margem esquerda do Garonne, 3:697 habit. Fabricas de sarja de lã, cortume de couros, preparação de farinhas.

— **sur-Meuse.** Cidade, praça de guerra do departamento de Meuse (França), a 49º 9′ Lat. N. e 14º 33′ Long. E., a 48 kilom. N. N. E. de Bar-le-Duc, nas margens do Meuse que n'este ponto começa a ser navegavel, 10:738 habit. Bisp. suffraganeo de Besancon. Seminario, collegio communal. E' praça de guerra de 2.ª ordem. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo ordinario e de commercio. Museu. Bibliotheca publica. Quarteis para cavallaria. Possue varios monumentos interessantes sob o duplo ponto de vista historico e archeologico, devendo citar se entre outros a cathedral, a porta Chaussée que hoje serve de prisão e a cidadella. Fabricas de sola, fundição de metaes, limas, calçado, vélas de cebo, cadeiras, instrumentos agricolas, passamanaria, escovas, roupa branca e dôces; moinhos para moer casca de carvalho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Saône.** Bonita cidade do departamento de Saône et-Loire (França), a 23 kilom. N. E. de Chalon-sur-Saône, na confluencia do Doubs e do Saône, 1:980 habit. Estabelecimento pio de educação para donzellas. Fabricas de afamados pannos de linho. Olaria, fabricas de telha. Fornos de cal. Cordoarias, fabricas de oleos. Importante commercio de cereaes, tijolo, madeira, carvão, cinzas, feno, vinhos e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verdupetta. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 32 kilom. S. S. O. de Madura.

Veréa. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Bande, 3:652 habit.

Vereda. Rio da provincia da Bahia (Brazil), affluente da margem esquerda do rio Pardo.

— Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Corre parallelo aos rios Balsinhas e Penitente e desagua na margem direita do rio das Balsas.

Veredas. Fazenda da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Pastos Bons.

Vereia. Cidade da provincia de Moscou (Russia europea), a 117 kilom. O. S. O. de Moscou, nas margens do Protva, 5:502 habit. Tem de notavel a cathedral. Fabricas de cortumes, fornos de cozer tijolo e malt (farinha). As mulheres do povo empregam-se em fabricar redes de pesca de que se faz grande exportação para a Ukrania, para o territorio dos Cossacos do Don e até para Astrakhan. Grande commercio, tanto interior como exterior, de pelles, couros, cereaes, cera, mel, cebo, oleo de linhaça, pannos de linho, gado e lã.

Véretz. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 12 kilom. de Tours, na margem esquerda do Cher, 845 habit. Vinhos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verfeil. Cidade do departamento de Haute Garonne (França), a 21 kilom. N. E. de Toulouse, 2:342 habit.

Verfeil. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 53 kilom. de Montauban, 1:072 habit.

Verfeuil. Pov. do departamento de Gard (França), a 16 kilom. de Uzès, 722 habit.

Verga. Cabo projectado pela costa da Serra Leôa, na Guiné Superior (Africa occidental), a 10º 12′ Lat. N. e 5º 20′ Long. O. Foi descoberto em 1460 por Pedro de Cintra. E' o limite actual do nosso dominio na Guiné.

Vergadellas. Pov. da freg. de Tropeço, conc. de Arouca (Portugal).

Vergara. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), na margem direita do Deva, 6:021 habit. Seminario. Ferrarias para utensilios de lavoura; forno onde se transfórma o ferro em aço; fabricas de cutelaria e de serralheria. Est. teleg.

Vergaria. Rio da Turquia e da Grecia. Nasce no monte Vlakhohvado, corre para o S., volta para S. E., entra no territorio da Thessalia (Grecia) e desagua no Salambria.

Vergas. Pov. da freg. e conc. de Vagos (Portugal).

Vergato. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), a 24 kilom. S. O. de Bolonha, nas margens do Rheno, 4:934 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vergaville. Pov. da provincia de Alsacia e Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Château-Salins, 1:282 habit.

Verge (Sainte). Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 29 kilom. de Bressuire, 722 habit.

Vergeal. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 11 kilom. de Vitré, 693 habit.

Vergennes. Cidade do condado de Addison, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 33 kilom. de Burlington, nas margens do rio Otter, que ali é navegavel por navios de maxima tonelagem, e á beira do cam. de ferro que de Rutland conduz a Burlington, 1:570 habit. O rio fórma 2 ilhas em frente da cidade, as quaes dividem a corrente em 2 canaes, cujas quédas de agua fornecem preciosas forças motoras que põem em movimento diversas fabricas. Consideraveis estaleiros de construcções navaes. Existe n'esta cidade um arsenal pertencente á confederação dos Estados Unidos. Est. teleg.

Verger (Le). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 9 kilom. de Montfort-sur-Meu, 500 habit.

Vergezac. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 16 kilom. de Puy, 826 habit.

Vergèze. Pov. do departamento de Gard (França), a 17 kilom. de Nîmes, 1:757 habit. Nascente de agua mineral acidula fria a 1 kilom. d'esta pov. e perto da estrada Nîmes a Montpellier. Banhos de agua gazosa. Fabrica de aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verghereto. Pov. da provincia de Florença (Italia), perto de Bagno in Romagna, 2:475 habit.

Vergies. Pov. do departamento de Somme (França), a 42 kilom. de Amiens, 505 habit.

Vergigny. Pov. do departamento de Yonne (França), a 37 kilom. de Auxerre, 500 habit.

Vergne (La). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 4 kilom. de Saint Jean d'Angely, 660 habit.

— — Pov. do departamento de Lot (França), perto de Gramat, 594 habit.

— — Pov. do departamento de Lot-et-Garonne, (França), perto de Lauzun, 875 habit.

Vergoncey. Pov. do departamento de Manche (França), a 15 kilom. de Avranches, 541 habit.

Vergongheon. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 12 kilom. de Brioude, 1:149 habit. Est. teleg.

Vergt. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 21 kilom. de Périgueux, 1:842 habit. Fabricas de preparação de farinhas, cortume de couros, tinturaria e tamancos. Est. teleg.

— **de-Biron.** Pov. do departamento de Dordogne (França), nas proximidades de Montpazier, 537 habit. Ferrarias.

Vergnier (Le). Pov. do departamento de Aisne (França), a 15 kilom. de Saint Quentin, 685 habit. Fabrica de artigos de Saint Quentin. Tecelagem de algodão; officina de caldeireiro; fabrico de alcool.

Veria. Vidè *Verria.*

Verières. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 14 kilom. de Millau, 1:024 habit.

Digitized by Google

Vérigo. Pov. da freg. de Pelariga, conc. de Pombal (Portugal).

Verim (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Povoa de Lanhoso, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 374 habit. O logar, situado junto da margem esquerda do rio Cavado, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Verin. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), a 60 kilom. de Orense, nas duas margens do Tamega, 4:935 habit. Est. teleg.

Verina. Pov. da previncia de Cumana, na republica de Venezuela (America do Sul), á beira do Atlantico, 2:500 habit. Tabaco afamado.

Vérines. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 14 kilom. de La-Rochelle, 1:272 habit.

Verissimo (S.). Pov. da freg. de Figueiredo, conc. de Amares (Portugal).

— (S. Verissimo). Freg. do conc. e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 559 habit. A igreja parochial dista 1 kilom. da cabeça do conc.

Verizet. Pov. do departamento de Saône-et Loire (França), a 15 kilom. de Mâcon, 763 habit. Est. de cam. de ferro.

Verjux. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 19 kilom. de Châlon-sur-Saône, 910 habit.

Verkhnedniepровsk. Cidade da provincia de Ekaterinoslau (Russia europea), perto da margem de Dnieper, 4:127 habit.

Verkhoïansk. Cidade da provincia de Yakutsk (Russia asiatica), a 66º 40′ Lat. N. e 142º 8′ Long. E., na margem esquerda do Iana, 145 habit.

Verkhoturié. Cidade da provincia de Perm (Russia europea), na margem esquerda do Tura, a E. dos montes Uraes, 3:485 habit.

Verkhoturov. Ilhota do Mar de Behring, ao N. de Karaginski, perto do litoral da peninsula de Kamshatka (Russia asiatica), a 59º 36′ Lat. N. e 173º 58′ Long. E.

Verlhac Tescou. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 20 kilom. de Montauban, 896 habit.

Verlin. Pov. do departamento de Yonne (França), a 16 kilom. de Joigny, 707 habit.

Verlinghem. Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. de Lille, 1:584 habit. Lãs cardadas.

Verly. Pov. do departamento de Aisne (França), a 35 kilom. de Vervins, 962 habit. Fabrico de gaze e de objectos de moda.

Vermand. Pov. do departamento de Aisne (França), a 12 kilom. N. O. de Saint Quentin, á beira de um pequeno ribeiro, 1:238 habit. Possue 4 fabricas. Est. teleg.

Vermejo. Rio da America do Sul. Nasce na Bolivia, a N. O. de Tarija, corre a principio para E. S. E., depois para S., e volta novamente ao rumo E. S. E., para se lançar no Paraguay, acima da sua confluencia com o Paraná, depois de um percurso de 1:000 kilom. aproximadamente.

— Vidè *Bermejo*.

Vermelha. Serra do dist. de Castello Branco (Portugal). Estende-se entre o Zezere e a Ribeira Grande, de N. E. a S. O., desde a villa de Oleiros que lhe fica a S. E. até defrontar com a villa de Dornes, na margem opposta do Zezere. Tem 35 kilom. de comprimento, 7 de largura e 904 metros de altura.

— Lagoa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Tem 3 kilom. de E. a O. E' o prolongamento da de Araruama para o lado de O. E' salgada.

— Lagoa da provincia das Alagoas (Brazil), na vertente E. da serra Marabá. E' de fórma quasi circular. Fica-lhe proximo a pov. de Marituba.

— Serra na fronteira das provincias de Pernambuco e de Piauhy (Brazil). Estende se na direcção de S. O. para N. E.

— (S. Simão). Logar e freg. do conc. de Cadaval, com. de Alemquer, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 815 habit. O logar, situado nas margens de um affluente do rio Real, a 4 kilom. da estrada real de Lisboa para as Caldas da Rainha, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

Vermelho. Lagoa da provincia do Pará (Brazil), na margem esquerda do Tocantins, com o qual communica.

— Ribeiro da provincia da Bahia (Brazil). Desagua no Oceano, entre a ponta de Itapuan e a de Santo Antonio.

— Ribeiro da provincia de Minas Geraes (Brazil), affluente do Arassuahy. Rega a pov. denominada Rio Vermelho.

Vermelho. Ribeiro da provincia de Matto Grosso (Brazil). Reunido ao Sanguesuga toma o nome de rio Pardo.

— Ribeiro da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Junta-se ao rio S. João, proximo da pov. de Ipuca.

— Ribeiro da provincia de Santa Catharina (Brazil). Nasce proximo da cidade do Desterro e desagua no Oceano.

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce a S. S. E. da cidade de Goyaz, que atravessa, e dirige-se para N. O. indo juntar-se com o Araguaya abaixo da foz do Claro. O seu curso é de mais de 300 kilom.

— Rio da provincia de Paraná (Brazil), affluente da margem esquerda do Paranapanema.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Passa proximo da cidade de Areias e desagua na margem direita do Parahyba, acima de Sant'Anna dos Tócos.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil), affluente do Piroupava.

— Pov. da freg. de Castanheira do Pedrogão, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— (Mar). Mar que separa a costa N. E. da Africa da Arabia. E' como que um vasto e extenso canal que termina ao N. pelos golfos de Suez e de Akhabat, e que ao S. se communica com o golfo de Aden pelo estreito de Babel-Mandeb. Tem 2:250 kilom. de comprimento e a largura não excede 320.

As costas são em geral acompanhadas de ilhas, recifes e bancos de coral, apresentando o canal central uma grande profundidade. São em grande extensão acompanhadas de pequenas cordilheiras de natureza volcanica.

As ilhas que orlam as costas são pequenas. Mencionaremos, caminhando pela costa N. E. da Africa para o S., as de Jubal, Mohammed, Shadwan, Jaffatine, Safaj, Jerizet, Golhan, Macour, Seberget, Mefrar, Siyall, Elbeh, Macowa, Burkat, Eiro, Mersa Ibrahim, Harat, Dhalak, Howakil, Jebet Zugur, Harnish, Darmabah e a de Perim, no meio do estreito de Babel Mandeb; e subindo ao longo da costa O. da Arabia, as de Zebayer, Kamaran, Okban, Katama, Entukfash, Dumsuk, Farsan Kebir, Zelfeef, Sarso, Wussaleat, Jezirat Gutna, Serrane, Mutatu, Abu Laad, Hassani, Shaibarah, Mushabeah, Umurunah, Namahn e Tiran.

Os cabos mais notaveis são na costa da Africa os de Benass, Elba, Rowa, Shakab e Kassar: e na costa da Arabia os de Meyamlak, Turfah, Hartebah e Abu-Mud; em geral porém as costas são pouco recortadas e apresentam bahias pouco profundas.

Os portos principaes do Mar Vermelho são Massua, Suakim, Mornington, Kosseir, Suez, Tur, El Wish, Yambo, Jiddah, Hodeida, Loheia e Mokka.

— — Nome por que tambem é conhecido o golfo de Califonia (America do Norte).

Vermelhos. Pov. da freg. de Piães, conc. de Sinfães (Portugal).

Vermelles. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 10 kilom. de Bethune, 2:105 habit. Hulha. Est. de cam. de ferro.

Vermenton. Cidade do departamento de Yonne (França), a 23 kilom. S. E. de Auxerre, na margem direita do rio Cure, 2:352 habit. Possue uma bella igreja parochial, construcção gothica do seculo XI. Fabricas de correeiro, cortumes de sola, obras de torno; moinhos. Pedra lithographica. Commercio de lenha, madeiras, vinho e carvão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vermil. Pov. da freg. de Villa Boa, conc. de Barcellos (Portugal).

— (S. Mamede). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb de Braga (Portugal), 287 habit. A igreja parochial dista 11 kilom. da cabeça do conc.

Vermillion. Condado na parte E. do estado de Illinois, nas margens do Indiana (Estados Unidos), banhado pelo rio de Vermillion, affluente do rio de Wabash, e por varias torrentes. Tem 1:821 kilom. quad. de superficie e 41:588 habit. Capital Danville. Territorio geralmente plano, coberto de immensos prados bem arborisados. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. Minas de hulha em grande quantidade, nas margens do rio Wabash. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Springfield a Lafayette.

Vermillionville. Cidade capital do condado de La-

Digitized by Google

fayette, no estado de Louisiana (Estados Unidos), a 90 kilom. S. O. de Baton Rouge, junto á bahia Vermillion que é navegavel por barcos de vapor, 815 habit.

Vermillion. Rio do estado de Louisiana (Estados Unidos). Nasce perto de Opelousas, atravessa os condados de Lafayette e Vermillion e lança-se na bahia de Vermillion. Este rio é navegavel por barcos de vapor até 120 kilom. da respectiva embocadura.

— Rio dos estados de Illinois e de Indiana (Estados Unidos). Fórma-se de 3 braços denominados North, Middle e South, que se reunem perto de Danville, no estado de Illinois; d'este ponto em diante corre o rio para S. E. e vae perder se no Wabash, a 12 kilom. abaixo de Perryville, no estado de Indiana. E' navegavel até Danville, isto é, n'um percurso de 45 kilom.

— Bahia formada pelo golfo do Mexico (na costa do estado de Louisiana (Estados Unidos), a O. da bahia da Côte Blanche, a 29º 40′ Lat. N. e 82º 57′ Long. O. Mede 35 kilom. de comprimento e 22 de largura.

— Condado na parte S. O. do estado de Louisiana (Estados Unidos), banhado pelos rios de Mermentau e de Vermillion, que é navegavel por barcos de vapor. Tem 2:793 kilom. quad. de superficie e 8:728 habit. Territorio baixo e em parte coberto de prados e de pantanos. Sólo fertil, produzindo principalmente canna saccharina e milho. Assucar e melaço.

— Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), nas margens do rio Illinois, limitado a E. pelo rio Wabash e banhado tambem pelo rio de Vermillion. Tem proximamente 438 kilom. quad. de superficie e 10:840 habit. Capital Newport. Territorio quasi plano, sólo arenoso n'algumas partes, argiloso n'outras e geralmente fertil. Produz milho, trigo, aveia e feno. Minas de carvão, minerio de ferro. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Indiana ao Illinois Central.

— Pov. do condado de Erié, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 31 kilom. E. de Sandusky, á beira do lago Erié, junto da foz do rio de Vermillion, 1:944 habit. Est. teleg.

Vermiosa (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Figueira de Castello Rodrigo, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 829 habit. O logar, situado na margem esquerda da ribeira de Aguiar, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

Vermoeira. Pov. da freg. de Azueira, conc. de Mafra (Portugal).

— Pov. da freg. de Formigaes, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Vermoeiros. Pov. da freg. de Beberriqueira, conc. de Thomar (Portugal).

Vermões. Pov. da freg. de Santo Quintino, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

Vermoil. Pov. da freg. de Ardegão, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Pombal, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 2:435 habit. O logar, situado junto da margem esquerda do rio Arunca, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Vermoim. Pov. de Portugal nas freg. da Carreira (conc. de Santo Thyrso), Castanheira de Couta, Fratel, Guidões e Ossella.

— (S. Romão). Freg. do conc. de Maia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 788 habit. A igreja parochial dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 640 habit. A igreja parochial, situada perto da estrada real de Guimarães para Villa Nova de Famalicão, dista 30 kilom. da cabeça do conc.

Vermont. Estado da Confederação dos Estados Unidos da America do Norte, limitado ao N. pelo Canadá, a E. pelo rio Connecticut, que o separa do estado de New Hampshire, ao S. pelo estado de Massachussets e a O. pelo de Nova York. Comprehendido entre 42º 44′ e 45º Lat. N., e entre 62º 22′ e 64º 27′ Long. O., mede 195 kilom. de comprimento e 100 de largura, com uma superficie de 24:772 kilom. quad. e uma população de 332:286 habit. ou 13 habit. por kilom. quad. Capital Montpellier. Territorio atravessado de N. a S. pelos montes Green, que são a continuação da grande cordilheira E. dos montes Alleghany, e que, chegando á parte central do condado, se bifurcam, seguindo uma das ramificações para N. E. em direcção ao Canadá, e a outra para o N. onde se abaixa até se perder na fronteira do estado. D'estas montanhas descem os rios que correm no interior do estado, todos elles de pequena extensão, sendo os mais importantes o Lamoille, Onion, Otter, Missisque, Passumpsie e White. O rio mais importante que banha o condado é o Connecticut a E. Entre os lagos deve mencionar-se o Champlain a O.

Comquanto o clima do Vermont seja variavel, é todavia salubre. O thermometro Fahrenheit nunca ali desce a mais de 25º abaixo de zero. A quadra invernosa dura desde o começo de dezembro até fins de março. Os mezes de abril e maio são temperados e acompanhados de grandes chuvas. No estio é ás vezes excessivo o calor durante o dia, mas as noites são sempre frescas. As geadas começam a cair em setembro e a neve em novembro.

O sólo, geralmente fertil, produz cereaes e legumes em abundancia, e as montanhas fornecem excellentes pastagens para o gado cornigero. No sub-sólo abunda o ferro e n'alguns pontos tambem se encontra chumbo, cobre, zinco e marmore de boa qualidade. A agricultura e a creação de gado constituem a principal occupação dos habit. A industria fabril, comquanto pouco desenvolvida, ainda assim produz algumas obras de ferro, de algodão e de lã. Esta ultima e o linho são principalmente manufacturados nos domicilios.

O commercio tem por objecto a exportação de gado cavallar, bovino e ovelhum, carnes salgadas, manteiga, queijo, lã, assucar, madeiras de construcção e marmores. O commercio com o Canadá e com o estado de Nova York é facilitado pelo Champlain.

Em 1880 a extensão das propriedades era de 1:976 kilom. quad.; o valor d'ellas era calculado em 98.100:000$000 réis.

O valor do gado era de 14.400:000$000. Havia no estado 75:215 cavallos, 283 muares, 217:033 vaccas leiteiras, 18:868 bois de trabalho, 167:207 cabeças de outro gado grosso, 439:870 carneiros e 76:384 porcos.

A industria fabril occupa 2:874 estabelecimentos que dispõem de 272 machinas de vapor com a força de 11:088 cavallos e de 2:138 rodas hydraulicas com a força de 55:226. Empregam-se na industria 17:540 operarios. O capital é calculado em 20.700:000$000. No numero d'estes estabelecimentos contam-se 247 fabricas de construcções civis, 793 de materiaes de construcção, 4 de construcções maritimas, 4 de objectos de ferro e aço, 4 de armas de fogo e munições, 258 de artigos de alimentação, 81 de objectos de uso domestico, 29 estabelecimentos para o tratamento do ferro, 155 fabricas de cortumes e preparação de peiles, 656 de moveis, 13 de papel, 20 typographias e officinas identicas, 85 de manteiga e queijos, 81 fabricas de materias textis, 7 de tabaco e 286 de artigos de vestuario.

O numero de escolas do estado elevava-se em 1880 a 2:597 com 731 professores e 1:866 professoras, e eram frequentadas por 77:209 alumnos. Entre estas escolas havia 1 universidade, 3 collegios, 41 academias, 1 escola de medicina e 1 de agricultura; as restantes eram escolas primarias publicas, parochiaes e outras.

Havia no estado 82 periodicos, sendo 5 diarios, 72 semanaes, 1 quinzenal, 3 mensaes e 1 trimestral.

Vermont. Pov. do condado de Fulton, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 90 kilom. N. O. de Springfield, 2:093 habit. Est. teleg.

Vern. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 8 kilom. S. E. de Rennes, junto de um pequeno affluente do Seiche, 1:535 habit. Commercio de cereaes, manteiga, linha, panno de linho, madeiras e cidra.

— Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 11 kilom. S. de Segré, junto do Hommée, 2:234 habit. Fornos de coser cal; fabricas de tijolo, tubos de drenagem, fabrico de azeite, preparação de farinhas. Commercio de gado suino, cereaes, sanguesugas e carvão vegetal. Pedreiras de lousa.

Vernaison. Pov. do departamento de Rhône (França), a 14 kilom. de Lyon, 1:076 habit. Fabricas de lenços e chitas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vernantes. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 23 kilom. S. E. de Baugé, junto de um affluente do Latban, 1:947 habit. Fabrico de ladrilhos e manilhas de barro. Fornos de cal.

Digitized by Google

Vernantois. Pov. do departamento de Jura (França), a 6 kilom. de Lons-le Saulnier, 764 habit.

Vernassal. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 22 kilom. de Puy, 1:218 habit.

Verneil-le-Chétif. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 32 kilom. de La-Flèche, 1:076 habit. Fabrica de pannos de linho.

Verneix. Pov. do departamento de Allier (França), a 10 kilom. de Montluçon, 930 habit.

Vernelle (La). Pov. do departamento de Indre (França), perto de Valençay, 877 habit.

Vernet (Le). Pov. do departamento de Allier (França), a 5 kilom. de Cusset, 1:033 habit. Fabricas de papel.

— — Pov. do departamento de Ariège (França), a 8 kilom. de Pamiers, 540 habit. Est. de cam. de ferro.

— — Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 11 kilom. de Muret, 649 habit.

— — Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 32 kilom. de Clermont-Ferrand, 957 habit. Fonte mineral. Nos arredores, filões de quartzo, amethysta e alguns de chumbo.

— **la-Varenne** (Le). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 20 kilom. S. E. de Issoire, 2:216 habit. Fabrica do passamanaria. Minas de amethystas, cobre e chumbo argentifero.

— **les-Bains.** Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 14 kilom. S. de Prades, ao sopé do Canigou, 862 habit. Estabelecimento de banhos thermaes sulphurosos. Minas de ferro e de chumbo argentifero.

Verneugheol. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 51 kilom. de Clermont-Ferrand, 945 habit.

Verneuil. Pov. do departamento de Allier (França), a 38 kilom. de Gannat, á beira do Ouzeneau, 620 habit. Era defendida n'outros tempos por uma fortaleza, de que ainda se encontram vestigios.

— Cidade do departamento de Eure (França), a 50 kilom. S. O. de Evreux, á beira do Avre e do Iton, 3:876 habit. E' de fundação muito antiga e foi n'outros tempos importante praça de guerra, cujas fortificações foram demolidas e substituidas por bellos passeios. Tem fabricas de fundição de cobre, serração mechanica, pregos, flanellas, cutins, sola, construcção de machinas, luvas, pannos de linho, arame de latão, officina de cardar linho, serralheria, officina de laminar. Numerosos moinhos para moer trigo. Commercio de gado, couros e lãs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Indre (França), a 9 kilom. de La-Châtre, 540 habit. Importante fabrica de louça de barro vidrada.

— Pov. do departamento de Marne (França), a 22 kilom. de Epernay, 1:133 habit.

— Pov. do departamento de Nièvre (França), a 25 kilom. de Nevers, 790 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Oise (França), a 10 kilom. de Senlis e a 50 N. E. de Paris, 1:113 habit. Fabrico de botões de seda. Pedra de cantaria.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 25 kilom. de Versailles, 600 habit. Tambem se denomina *Verneuil-sur-Seine.*

— **Moustiers.** Pov. do departamento de Haute Vienne (França), perto de Dorat, 545 habit.

— **sur-Indre.** Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 9 kilom. de Loches, 795 habit.

— **sur-Seine.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França). Vidè *Verneuil.*

— **sur-Vienne.** Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 12 kilom. de Limoges, 2:223 habit. Quartzo proprio para mós de moer esmalte e kaolino. Est. de cam. de ferro.

Vernousses. Pov. do departamento de Eure (França), a 25 kilom. de Bernay, 520 habit. Fiação de algodão.

Vernéville. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. de Metz, 800 habit.

Vernie. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 57 kilom. de Mamers, 709 habit. Fabrica de papel; fabrico de pannos de linho.

Vernierfontaine. Pov. do departamento de Doubs (França), a 30 kilom. de Baume-les-Dames, 505 habit.

Vernines Aurières. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 13 kilom. de Clermont-Ferrand, 709 habit.

Vernio. Pov. da provincia de Florença (Italia), 4:265 habit.

Verniolle. Pov. do departamento de Ariège (França), a 5 kilom. de Pamiers, 1:221 habit. Est. teleg.

Vernioz. Pov. do departamento de Isère (França), a 13 kilom. de Vienne, 594 habit. Serralheria.

Vernoil-le-Fourier. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 24 kilom. de Baugé, 1:838 habit. Tecidos de algodão. Viveiro de plantas.

Vernois-sur-Mance. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a cerca de 44 kilom. de Vesoul, 574 habit.

Vernole. Pov. da provincia de Lecce (Italia), perto de Lecce, 3:374 habit.

Vernon. Ilhotas no golfo de Van-Diemen, na costa N. da Australia (Oceania), ao S. da ilha de Melville, a 12° 4' Lat. S. e 140° 11' Long. E.

— Cidade do departamento de Eure (França), a 35 kilom. N. E. de Evreux, na margem esquerda do Sena, 7:961 habit. Bibliotheca publica. Fabrico de gesso e de cal. Serratherias; officinas de tinturaria e de canteiros; fabricas de colla e de serração mechanica. Commercio de cereaes, vinhos e pedra de cantaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 20 kilom. de Poitiers, 807 habit.

— Condado na parte O. do estado de Missouri, junto á fronteira do estado de Kansas (Estados Unidos), atravessado pelos rios de Osage e South-Grand, 19:369 habit.

— Pov. do condado de Windham, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 98 kilom. S. O. de Concord, a O. do rio Connecticut, junto do cam. de ferro de Connecticut River, 652 habit.

— Pov. do condado de Sussex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), 1:811 habit.

— Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. O. de Oneida, nas margens do rio d'este nome, 3:056 habit.

— Pov. do condado de Tolland, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 20 kilom. E. E. de Hartford, 6:915 habit. Manufacturas de algodão e de lã. Commercio activo. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Washington, no estado de Florida (Estados Unidos), a 166 kilom. O. de Tallahassee, no meio de um rico e fertil valle, á beira do rio de Holmes, 1:330 habit.

— Cidade capital do condado de Jennings, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 99 kilom. S. S. E. de Indianapolis, junto do cam. de ferro que conduz de Madison a Indianapolis. Atravessa tambem por ella o cam. de ferro que vae de Cincinnati a Saint Louis, 1:942 habit.

— Cidade do condado de Sutter, no estado de California (Estados Unidos), a 158 kilom. N. N. E. de San Francisco, na confluencia dos rios de Sacramento a Shasta, 662 habit.

Vernonnet. Pov. do departamento de Eure (França), perto de Vernon, 1:215 habit. Fabricas de sola. Est. de cam. de ferro.

Vernosc. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 96 kilom. de Tournon, 936 habit.

Vernou. Bonita pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 15 kilom. de Tours, nas margens do Brême, 1:918 habit. Moinhos. Excellentes vinhos brancos muito estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Loir-et Cher (França), a 18 kilom. de Romorantin, 881 habit.

— Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 19 kilom. de Fontainebleau, 623 habit.

Vernouillet. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 2 kilom. de Dreux, 633 habit. Fabrica de fundição de ferro e de cobre.

— Pov. do departamento de Seine-et Oise (França), a 26 kilom. de Versailles, 773 habit.

Vernoux. Cidade do departamento de Ardèche (França), a 36 kilom. S. O. de Tournon, 3:240 habit. Preparo de seda; fiação de lã. Centro de importante commercio de pannos de lã, fabricados nos arredores. Moinhos para moer trigo. Est. teleg.

— **en-Gatine.** Pov. do departamento de Deux-Sèvres

Digitized by Google

(França), a 25 kilom. de Parthenay, 1:454 habit. Fabricas de pannos e outros estofos de lã.

Vernusse. Pov. do departamento de Allier (França), a 35 kilom. de Gannat, 597 habit.

Verny. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. S. de Metz, perto do ribeiro de Morfontaine, 540 habit. Foi cedida pela França á Allemanha em conformidade ao tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Fabricas de escovas, aguardente, azeite e vinagre.

Vero. Pov. do departamento de Corsega (França), perto de Bocognano. 535 habit.

— **Milis** (San). Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Burachi, 2:097 habit. Minas de chumbo, cobre e ferro, nos arredores.

Verocze. Cidade da provincia de Esclavonia (Austria), na margem do Drave e na fronteira da Hungria, a 45º 50′ Lat. N. e 26º 34′ Long. E., 3:200 habit. Tambem se chama *Verovitic.*

Verolanuova. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 29 kilom. S. O. de Brescia, 5:090 habit. Fabricas de sola. Est. teleg.

Verolavecchia. Pov. da provincia de Brescia (Italia), nas margens do rio Strone, 3:591 habit.

Verolengo. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 26 kilom. N. E. de Turin, 5:853 habit.

Veroli. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 11 kilom. N. E. de Frosinone, 11:036 habit. Bisp. suffraganeo de Frosinone. Est. teleg.

Véron. Pov. do departamento de Yonne (França), a 9 kilom. de Sens, 1:237 habit. Fabricas de barretes e de telha.

Verona. Provincia da Italia, limitada ao N. pelo Tyrol, a E. pelas provincias de Vicenza e de Padua, a S. E. pela de Rovigo, ao S. pela de Mantua e a O. por esta mesma provincia e pelo lago de Garda. Mede 92 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 44 de largura, com uma superficie de 4:040 kilom. quad. A sua população é de 367:437 habit. Capital Verona. Territorio montanhoso ao N., plano ao S. e a O., e pantanoso nas immediações de Tartaro. A altura média dos montes é de 1:670 metros, attingindo as maiores elevações a 2:234. Os rios que a banham são o Adige e o Mincio. No sub sólo encontra-se carvão, cobre, barro para olaria e para telha, marmore, alabastro, pederneira e um barro verde chamado barro de Verona. O sólo é fertil, produz arroz, fructas, linho, canhamo, vinho, azeite e pastagens que alimentam numerosas cabeças de gado. Nas florestas abunda a caça e nos rios encontra-se muito peixe, assim como tambem no lago de Garda.

A industria tem por objecto a fiação de seda, fabrico de pannos de linho e de tecidos de algodão, sola, vidros, telha e o branqueamento de cera.

Administrativamente divide-se em 11 dist.

— Cidade, praça de guerra, capital da provincia do seu nome (Italia), a 45º 26′ Lat. N. e 20º 7′ Long. E., a 108 kilom. O. de Venesa e a 150 E. de Milão, nas duas margens de Adige, 67:080 habit. Bisp. suffraganeo de Venesa. Séde das auctoridades superiores da provincia. Supremo tribunal de justiça; tribunal de 1.ª instancia. Academia de pintura e de esculptura; academia de agricultura, commercio e artes; lyceu, 3 gymnasios, 2 bibliothecas publicas, museu de pintura, arsenal, observatorio astronomico. Verona é uma das praças de guerra mais importantes da Italia. Constitue o angulo N. E. do famoso quadrilatero contra o qual suppunha a Austria, quando senhora do Veneto, que se quebrariam todos os esforços dos italianos. Dão-lhe accesso 6 portas fortificadas, 3 na margem direita e 3 na margem esquerda do rio. As 4 pontes que estabelecem communicação entre as duas partes da cidade têem parapeitos guarnecidos de ameias e são nas extremidades defendidas por bastilhas. A cidade está edificada n'uma planicie cuja altitude em relação ao Adriatico é de 71 metros, e mede 12:720 metros em circumferencia.

O Adige entra na cidade a N. O. e sae d'ella a S. E., descrevendo no interior um largo circuito cuja convexidade fica voltada ao N. E' n'esta volta do rio que se ergue a parte mais importante da cidade. Compõe-se o interior d'esta de ruas largas e regulares e de differentes praças publicas, umas e outras orladas de bellas construcções. Das primeiras, as mais importantes são as ruas Stradone e Pallone, e o Corso; no numero das segundas notam-se principalmente a praça Brà que é a mais espaçosa de Verona, a piazza del Signori e a piazza del Erbe, outr'ora forum da republica.

As antiguidades de Verona compõem-se de um amphitheatro ou arena, theatro antigo, mas tão bem conservado como o precedente, de alguns arcos da ponte della Pietra, onde facilmente se reconhecem os processos de construcção romana, o arco de Leoni, attribuido á época de Vespasiano e a porta Borsa ou Borsari, construida pelos Antoninos.

No numero dos monumentos religiosos que esta cidade possue, figuram principalmente a cathedral e as igrejas de Santa Anastasia, San Zenone, San Bernardino e San Pietro Martire. Uma das curiosidades de Verona que mais attrae a attenção dos estrangeiros é o famoso tumulo de Romeo e Julietta, especie de sarcophago procedente do antigo cemiterio dos franciscanos e que nenhum caracter de authenticidade possue. D'entre os monumentos civis, são principalmente dignos de menção o palacio da Gran Guardia, novo quartel monumental ornado de magnificas columnas corinthias, palacio do conselho, palacio Maffei, casa dos Mercadores, palacios Canossa e Bevilacqua, palacio Pompeu, theatro philarmonico e Castello-Vecchio.

Apesar de Verona ser uma importante praça de guerra, não é por isso menos activa a sua industria representada por numerosas fabricas de sedas, pannos de linho, tecidos de lã, cordas, sola e tinturaria. O commercio tem principalmente por objecto seda, vinhos, cereaes e oleos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verona. Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova-York (Estados Unidos), a 45 kilom. E. de Syracusa, junto do cam. de ferro Central, 5:287 habit.

Veronne. Rio da França. Corre no departamento de Isère, na direcção de O., e desagua no Rhodano, junto a Vienne.

Verosvres. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 15 kilom. de Charolles, 1:109 habit. Fabrica de serração. Moagem de trigo, azeitona e casca de carvalho para cortumes.

Verovitic. Vidè *Verocze.*

Verpeleth. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a S. O. de Erlau, 1:408 habit.

Verpillière (La). Pov. do departamento de Isère (França), a 29 kilom. N. E. de Vienne, 1:213 habit. Fabrica de assucar de beterraba. Moinhos. Jazigos de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verquigneul. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 3 kilom. de Béthune, 646 habit.

Verre. Rio da França. Nasce na parte N. do departamento de Tarn, perto de Foix, a 11 kilom. N. de Alby; corre para O., depois para N. O., entra no departamento de Tarn-et-Garonne e reune-se ao Aveyron, pela esquerda, junto á Bruniquel, depois de um curso de 45 kilom. aproximadamente.

Verrerie (La). Pov. do cantão de Berne (Suissa), na margem do Birs, ao N. de Moutier, e perto do cam. de ferro.

— **Sophie.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Forbach, 815 habit.

Verrès. Pov. da provincia de Turin (Italia), nas margens do Dora-Baltéa, 3:000 habit. Ferrarias.

Verria. Cidade da provincia de Rumelia (Turquia europea), a 60 kilom. S. O. de Salonica, na confluencia de dois pequenos rios, a 40º 28′ Lat. N. e 31º 17′ Long. E., 8:270 habit. Fabricas de tecidos de algodão, tinturaria de vermelho de Andrinopla.

Verride (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. e com. de Montemór-o-Velho, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 2:178 habit. A villa, situada na margem esquerda do rio Mondego, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

Verrie (La). Pov. do departamento de Vendée (França), a 51 kilom. de La-Roche-sur-Yon, 2:127 habit. Fabricas de papel e fiação de linho; fabrico de linhagem para empacotar.

Verrières. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 40 kilom. de Espalion, 1:290 habit.

— Pov. do departamento de Charente (França), a 5 kilom. de Cognac, 804 habit.

— Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom.

Digitized by Google

de Montbrison, 1:231 habit. Pequeno seminario. Nascente acidula.

Verrières. Pov. do departamento de Marne (França), a 4 kilom.de Sainte Ménehould, 742 habit.

— Pov. do departamento de Orne (França), a 25 kilom. de Mortagne-sur Huisne, 1:003 habit.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 15 kilom. S. E. de Versailles, perto do rio Bièvre, 1:118 habit. Fabricas de telha, tijolo. Tambem se denomina *Verrières le-Buisson*.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 23 kilom. de Montmorillon, 1:014 habit. Fabricas de instrumentos agricolas. Ferrarias e altos fornos. Fabrica de sola.

— (Les). Pov. do cantão de Neuchâtel (Suissa), na fronteira da França, 1:910 habit. Relojoaria; fabrico de rendas, armas e barretes. Serralheria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de-Joux** (Les). Pov. do departamento de Doubs (França), a 10 kilom. de Pontarlier, 751 habit. Fabrica de serração; relojoaria. Est. de cam. de ferro.

— **le-Buisson.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França). Vide *Verrières*.

Verrine-sous-Celles. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 9 kilom. de Melle, 1:244 habit.

Verron. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 4 kilom. de La-Flèche, 630 habit. Est. de cam. de ferro.

Verrua. Cidade, praça de guerra da provincia de Turin (Italia), a 40 kilom. N. E. de Turin, perto da margem direita do Pó, 2:952 habit.

Verrue. Pov. do departamento de Vienne (França), a 20 kilom. de Loudun, 1:007 habit.

Verruye. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 18 kilom. de Parthenay, 1:561 habit.

Vers. Pov. do departamento de Gard (França), a 10 kilom. de Uzès, 897 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Lot (França), a 13 kilom. de Cahors, na margem direita do Lot, que ali recebe o ribeiro de Vers, 822 habit. Fabricas de papel.

— **Hébécourt.** Pov. do departamento de Somme (França), a 9 kilom. de Amiens, 653 habit.

— **sous-Sellières.** Pov. do departamento de Jura (França), a 18 kilom. de Lons-le-Saulnier, 514 habit.

Versailles. Cidade capital do departamento de Seine-et-Oise (França), a 48º 47' Lat. N. e 11º 14' Long. E., a 19 kilom. S. O. de Paris, com a qual communica por 2 vias ferreas, 48:012 habit. Séde do governo, do senado e da camara dos deputados. Residencia official do presidente da republica. Bisp. suffraganeo de Paris, igreja calvinista. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Seminarios, lyceu, escola normal para professores, escola de artilheria, escola de horticultura, museu nacional historico, theatro, bibliotheca installada no antigo edificio do ministerio dos negocios estrangeiros, constando de 40:000 volumes, em grande parte provenientes de Luiz XVI e enriquecida com uma collecção de mineralogia e de zoologia.

Versailles é das cidades mais bellas da França, e de muito poucas cidades da Europa póde recear o confronto quanto ao numero dos edificios que a embellezam e á regularidade das suas construcções. Está assente n'um planalto cingido de arvoredo e consta de ruas espaçosas e direitas, e de magnificas avenidas guarnecidas de triplices renques de arvores. Depois do palacio que Luiz XIV fez construir por Levau e Mansart, e dos admiraveis jardins pertencentes ao mesmo palacio e executado sob o risco de Le-Nôtre, os monumentos de Versailles que mais se recommendam são as igrejas de Notre-Dame e a de Saint Louis, o Grand Commun, vasto edificio construido no reinado de Luiz XIV e destinado a hospedar mais de 2.000 gentis homens; o templo protestante, o theatro, a sala do jogo da péla, os 2 palacios encravados na coutada de Versailles, denominados Grand Trianon e Petit Trianon, e finalmente a estatua de bronze levantada a Hôche.

A industria local é representada por fabricas de vélas de stearina, luvas, passamanaria, quinquilharia, pannos de linho, limas e calçado, e tambem por algumas tanoarias, cordoarias, officinas de correeiro e por 26 viveiros de plantas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do condado de Allegheny, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 19 kilom. S. E. de Pittsburg, na margem esquerda do rio Monongahela, 727 habit.

Versailles. Cidade capital do condado de Woodford, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 19 kilom. S. E. de Frankfort, na estrada que d'esta ultima conduz a Lexington, em meio de uma região rica e bem cultivada, 5:995 habit. Possue differentes fabricas de lanificios Est. teleg.

— Pov. do condado de Darke, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 135 kilom. E. de Cincinnati, junto ao cam. de ferro que conduz de Bellefontaine a Indiana. Est. teleg.

— Pov. do condado de Ripley, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 105 kilom. S. E. de Indianapolis, nas margens do rio Laughery e á beira do cam. de ferro que de Cincinnati conduz a Saint Louis, em meio de uma rica região, 500 habit. Commercio activissimo, facilitado pela estrada que conduz de Madison a Greenburg.

— Cidade capital do condado de Morgan, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 60 kilom. O. S. O. de Jefferson-City, no meio de uma região fertil e rica, 578 habit. Commercio servido pelo cam. de ferro do Pacifico.

Versanne (La). Pov. do departamento de Loire (França), a 24 kilom. de Saint Etienne, 833 habit.

Versaugues. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 27 kilom. de Charoles, 502 habit.

Versavah. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 30 kilom. N. de Bombaim, na costa O. da ilha de Salsette. Porto.

Versbach. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Würzburg, 1:160 habit.

Versecz. Cidade do dist. de Temesvar (Hungria), a 79 kilom. S. de Temesvar, junto do canal do mesmo nome, 16:000 habit. Bisp. grego. Gymnasio. Producção de vinho, seda e arroz. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vershire. Pov. do condado de Orange, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 37 kilom. S. E. de Montpelier, 1:140 habit.

Versigny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. de Laon, 715 habit. Est. de cam. de ferro.

Versmold. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens de um affluente do Ens, 1:425 habit. Pannos de linho, lonas para vélas e tabacos. Est. teleg.

Versoix. Cidade do cantão de Genebra (Suissa), a 12 kilom. N. de Genebra, junto á embocadura do rio do mesmo nome, no lago de Genebra, á beira do cam. de ferro Oeste-Suissa, 1:222 habit. Fundada em 1770, pertenceu á França até 1789. Possue um porto. Fabricas de candeeiros, lustres, bandejas e urnas para serviço de chá. Est. teleg.

Versols. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 10 kilom. de Saint Afrique, 668 habit.

Verson. Pov. do departamento de Calvados (França), a 8 kilom. de Caen, 1:040 habit.

Versoud (Le). Pov. do departamento de Isère (França), a 13 kilom. de Grenoble, 500 habit.

Vert. Rio do departamento de Basses Pyrénées (França). Nasce a 13 kilom. S. de Aramitz, corre para N. N. E. e lança-se no Oloron, a 4 kilom. N. O. de Oloron, tendo feito um percurso de 28 kilom.

— Pov. do departamento de Landes (França), a 25 kilom. de Mont-de-Marsan, 728 habit. Fabrico de essencia de terebenthina.

— (Saint). Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 17 kilom. de Brioude, 696 habit.

— **de-Gris.** Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte S. do territorio de Missouri, percorre a parte N. do estado de Arkansas e lança se no rio d'este nome, depois de um curso de 750 kilom.

— **en-Drouais.** Pov. do departamento de Eure-et-Loire (França), a 7 kilom. de Dreux, 666 habit.

— **le-Grand.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 11 kilom. de Corbeil, 755 habit. Serralheria, officina para o trabalho do chumbo, revestimento de metaes com zinco.

— **le-Petit.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), perto de Arpajon, 790 habit. Fabrica de polvora.

— **Saint-Denis.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 5 kilom. de Melun, 682 habit. Fabrico de aguardente de beterraba.

Vertain. Pov. do departamento de Nord (França), a 23 kilom. de Cambrai, 1:311 habit. Tecelagem de merinos, fabrico de café-chicorea.

Digitized by Google

Vertaison. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 20 kilom. E. de Clermont Ferrand, na margem direita do Allier, 2:134 habit. Fabrica de oleos. Est. de cam. de ferro.

Verte (Bay). Bahia na costa S. E. do territorio de Novo Brunswick (Canadá), a 46º 1' Lat. N. e 55º Long. O.

— Bahia na costa N. E. da ilha de Terra Nova (Canadá), a 50º 3' Lat. N. e 47º Long. O.

— (Ile) Ilha na enseada do Principe William (Estados Unidos), a 60º 18' Lat. N.

Verteillac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 13 kilom. N. de Ribérac, 1:117 habit. Fabrico de vinho espumante; fabrico e commercio de pannos de lã.

Vertente. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaiana.

Vertentes. Serra da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Imperatriz.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente do Araguaya.

— Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1879. Agencia de correio.

Verteuil. Pov. do departamento de Charente (França), a 6 kilom. de Ruffec, nas margens do rio Charente, 1:148 habit. Fabricas de sola e de preparação de farinhas.

— Pov. do departamento de Gironde (França), a 11 kilom. de Lesparre, 1:164 habit. Possue importantes vinhedos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 24 kilom. de Marmande, 1:071 habit.

Vertolaye. Pov. do departamento de Puy-de Dôme (França), perto de Olliergues, 771 habit.

Vertou. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 15 kilom. de Montreuil-sur Mer, 1:009 habit. Fabrica de refinação de assucar e de serração mechanica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vertou. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 9 kilom. S. E. de Nantes, n'uma eminencia sobranceira ao rio Sèvre, 5:568 habit. Creação de gado, salga de carne, fabrico de conservas alimenticias. Nascente ferruginosa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vertova. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), perto de Gandino, na margem direita do Serio, no ponto em que este incide com o pequeno rio de Vertova, 2:140 habit. Fabrico de pannos grosseiros e outros estofos de lã, bem como de objectos de ferro; moagem de cereaes. Commercio importante.

Vertrieux-de-la-Balme. Pov. do departamento de Isère (França), a 35 kilom. de Bourgoin, 628 habit.

Vertus. Cidade do departamento de Marne (França), a 28 kilom. S. O. de Châlons-sur-Marne, junto á origem do pequeno rio Berle, 2:520 habit. Era antigamente fortificada. Tem de notavel a igreja parochial, classificada no numero dos monumentos historicos. Moinhos. Viveiros de plantas. Commercio de bons vinhos brancos e tintos produzidos no respectivo territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verucchio. Pov. da provincia de Forli (Italia), perto de Rimini, 3:556 habit.

Vervena. Pov. da nomarchia da Arcadia (Grecia), a 37º 22' Lat. N. e 31º 55' Long. E., 1:120 habit.

Verviers. Cidade da provincia de Liége (Belgica), a 35 kilom. E. de Liége, nas margens do Vesdre, ponto de chegada do cam. de ferro de Bruxellas e perto da fronteira da Prussia Rhenana, 39.971 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Escolas para adultos, escolas elementares para creanças, escola de commercio, collegio e theatro. Está edificada á beira de um canal que recebe as aguas do Vesdre, a montante da cidade e que em seguida a atravessa em todo o comprimento. Possue algumas ruas espaçosas e guarnecidas de casas que apresentam uma fachada muito regular: de resto é mal edificada, e sob o ponto de vista architectural pouco interesse offerece. Depois do palacio da municipalidade, que é o mais antigo edificio de Verviers e o principal, os outros monumentos que mais se recommendam são a cathedral, o theatro e o circo, no estylo mourisco. O jardim publico offerece agradaveis panoramas.

Sob o ponto de vista industrial é esta cidade um dos principaes centros da industria da Belgica; mas a industria local tem ali soffrido grandes alterações n'estes ultimos vinte annos. Assim, o fabrico de pannos de lã que outr'ora era o ramo dominante, foi supplantado pelas fabricas de estofos de phantasia, de varios desenhos e côres; entretanto o fabrico de pannos ainda ali tem grande importancia e os productos d'esta industria rivalisam com os da França e da Inglaterra. Segundo as ultimas estatisticas, produz esta cidade annualmente 300.000 peças de pannos de lã e 1.200:000 kilog. de fio de lã, computando-se em 15.120:000$000 réis o valor total d'esta producção A par das fabricas de lanificios ha tambem numerosas fabricas de fiação e tecidos de linho, fiação e tecidos do algodão, tinturaria, pizoagem, sabão, fundição de ferro e de chumbo em barra, e officinas de correeiro.

E' importantissimo o movimento commercial, consistindo principalmente na importação de lãs da Allemanha, da Polonia, da America do Sul, da colonia ingleza do Cabo e da Hespanha, e na exportação dos productos das suas numerosissimas fabricas que abastecem os Estados Unidos, a Turquia, a Italia e a Suissa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vervins. Cidade do departamento de Aisne (França), a 49º 48' Lat. N. e 13º Long. E., a 38 kilom. N. E. de Laon, no declive de uma collina, 2:934 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de juizo ordinario e de commercio; conservatoria de hypothecas. Hospicio, fundado em 1570. A igreja dedicada á Virgem e o frontão do Hôtel de-Ville que recorda o tratado de 1598, são os monumentos mais notaveis de Vervins. Fabricas de cambraias de linho, tecidos de linho estampado, fazendas para camisas, barretes, linhagem para empacotar, assucar, objectos de couro, cadeiras, calçado, vélas de cebo e de cera, papel, fiação de lã, tecidos de verga, cortume de couros, branqueamento de linha para o fabrico de rendas. Olaria; fabricas de cerveja. Consideravel commercio de pannos de linho e de canhamo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Verwood. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Cranborne, 1:185 habit. Est. teleg.

Very. Pov. do departamento de Meuse (França), a 28 kilom. de Verdun-sur-Meuse, 550 habit. Fabricas de rocas para fiar.

Veryan. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), a S. E. de Truro, 1:358 habit. Manganez.

Verzé. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 14 kilom. de Mâcon, 1:083 habit. Bons vinhos.

Verzenay. Pov. do departamento de Marne (França), a 14 kilom. de Reims, 1:475 habit. Tecidos. Vinhos tintos e brancos de 1.ª classe. Turfa. Est. teleg.

Verzino. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Strongoli, 913 habit. Jazigos de enxofre e de pedra hume. Pedreiras de alabastro.

Verzuolo. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 5 kilom. S. de Saluzzo, 4:087 habit.

Verzy-en-Basle. Pov. do departamento de Marne (França), a 16 kilom. de Reims, 1:095 habit. Juizo de paz. Vinhos de 1.ª qualidade. Est. teleg.

Vesc. Pov. do departamento de Drôme (França), a 39 kilom. de Montélimart, 872 habit.

Vescemont. Pov. do territorio de Belfort (França), a 15 kilom. de Belfort, 560 habit.

Vescles. Pov. do departamento de Jura (França), a 37 kilom. de Lons-le-Saulnier, 540 habit.

Vescours. Pov. do departamento de Ain (França), a 26 kilom. de Bourg-en-Bresse, 551 habit.

Vescovana. Vidè *Granze*.

Vescovato. Pov. do departamento de Corsega (França), a 26 kilom. S. de Bastia, sobre uma collina isolada, n'um sitio aprasivel e pittoresco, 1:339 habit. Industria agricola; industria do sirgo. Commercio de laranjas, limões, azeitonas e diversas fructas produzidas no respectivo territorio. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Cremona (Italia), perto de Cremona, 2:283 habit.

Vesdre. Rio da Belgica. Nasce na Prussia Rhenana, a 12 kilom. N. E. de Eupen, entra na provincia belga de Liége e depois de banhar Limbourg e Verviers lança se no Ourte, a 4 kilom. S. E. de Liége, tendo feito um percurso de 50 kilom., dos quaes 26 navegaveis.

Vesdun. Pov. do departamento de Cher (França), a 23 kilom. de Saint Amand Montrond, 1:234 habit.

Véségonsk. Cidade da provincia de Tver (Russia eu-

Digitized by Google

ropea), nas margens do Mologa, 3:586 habit. Possue 2 escolas e 1 hospicio para engeitados. Fabricas de pregos.

Vesgre. Rio da França. Nasce no departamento de Seine-et-Oise, corre para N. O., entra no de Eure e desagua no rio d'este nome.

Vésinet (Le). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), perto de Saint Germain, 2:308 habit. Fabricas de cardas, serração mechanica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vesle. Rio da França. Nasce no departamento de Marne, atravessa em Mourmelon o campo de Châlons, e depois de banhar Reims, lança-se no Aisne, tendo feito um percurso de 150 kilom.

Veslud. Pov. do departamento de Aisne (França), a 10 kilom. de Laon, 500 habit.

Vesly. Pov. do departamento de Eure (França), a 20 kilom. dos Andelys, 664 habit.

— Pov. do departamento de Manche (França), a 26 kilom. de Coutances, 1:136 habit.

Vesoul. Bonita cidade, capital do departamento de Haute Saône (França), a 47º 37′ Lat. N. e 15º 19′ Long. E., a 84 kilom. S. de Epinal, na confluencia do Durgeon e do Colombine, ao sopé da montanha de la-Motte e junto do cam. de ferro que de Paris conduz a Mulhouse, 7:716 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz; conservatoria de hypothecas. Lyceu, escola normal para professores. Bibliotheca. Está n'uma situação aprasivel e é bem edificada, mas deve aos numerosos desastres militares por que tem passado o não possuir edificio algum que possa considerar-se antigo. Tem ruas largas, bem orientadas e bem calçadas, lindos passeios e 3 praças publicas ornadas de elegantes fontes. D'entre os seus edificios notam-se o palacio da justiça, o unico que apresenta um caracter algum tanto monumental, a igreja parochial, quarteis de cavallaria, hospicio civil e militar, palacio da prefeitura, hotel de ville e theatro. Ha alguns annos deu-se principio n'esta cidade á formação de um museu archeologico, onde, entre diversas antiguidades gallo-romanas, figura um tumulo pertencente á época em que se usava a incineração.

A industria local tem por objecto o fabrico de chitas, tecidos de algodão, barretes, objectos tornecados, branqueamento de cera, tinturaria, cortume de couros e preparação de camurça. Commercio de cereaes, legumes seccos, vinhos, forragens, especiarias, pedra hume, ferro, chapéus, couros, gado e cavallos creados no respectivo territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vespolate. Pov. da provincia de Novara (Italia), a S. E. de Novara, 2:776 habit. Est. teleg.

Vesprem. Dist. da Hungria, situado entre os de Stuhlweissenburg e de Gran a E., de Raab ao N., de Eisenburg a O. e de Szalad ao S. Mede 110 kilom. de comprimento e 80 de largura, com uma superficie de 416:840 hect. A sua população é de 190:000 habit. Capital Vesprem. Territorio montanhoso ao centro, onde se erguem os montes Bakony que o atravessam na maxima largura; plano no restante e banhado pelos rios Saritz, Sched, Tapolz, Marczal e outros. Este dist. abrange a parte N. E. do lago Balaton. O sólo é geralmente fertil e produz trigo, fructas, tabaco e vinhos; cria muito gado grosso e porcos. As riquezas mineraes consistem n'algumas minas de carvão, pedra hume e differentes metaes. Tambem se escreve *Veszprim*.

— Cidade capital do dist. do seu nome (Hungria), a 47º 6′ Lat. N. e 27º 4′ Long. E., a 97 kilom. S. O. de Buda, na margem do Sched, 10:750 habit. Séde de um bisp. catholico. Tem de notavel a cathedral, paço episcopal, gymnasio, seminario, escola principal, asylo dos sacerdotes enfermos, convento dos franciscanos e synagoga. Commercio de trigo, vinhos e fructas. Est. de cam. de ferro e teleg.

Vesse. Pov. do departamento de Allier (França), a 20 kilom. de Gannat, 1:236 habit. Nascente alcalina intermittente.

Vesseaux. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 21 kilom. de Privas, 1:501 habit. Fabricas de fiação de seda. Commercio de afamadas castanhas, produzidas no respectivo territorio, e vendidas sob a denominação de castanhas de Lyon.

Vessey. Pov. do departamento de Manche (França), a 19 kilom. de Avranches, 976 habit.

Vest-Fiord. Vidè *West-Fiord*.

Vestal. Pov. do condado de Broome, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens do rio Susquehanna, 2:184 habit.

Vestenanova. Pov. da provincia de Verona (Italia), perto de Tregnago, 2:932 habit.

Vester. Ilha ta do estreito de Davis, na costa S. O. da Groenlandia (Dinamarca), a S. O. de Frederikshaal, a 61º 40′ Lat. N. e 40º 24′ Long. O.

Vesteras. Vidè *Westeras*.

Vestiaria (Nossa Senhora da Ajuda). Logar e freg. do conc. e com. de Alcobaça, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 764 habit. O logar dista 1:500 metros da cabeça do conc. Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, existia n'esta freg. um convento de Arrabidos fundado pelo cardeal D. Henrique em 1566.

Vestmannaeyjar. Ilhotas do Oceano Atlantico, ao S. da Islandia (Dinamarca), a 63º 27′ Lat. N. e 11º Long. O.

Vestone. Pov. da provincia de Brescia (Italia), na margem direita do Chiese, 1:278 habit. Ferrarias e outras officinas para o trabalho do ferro. Fabricas de sedas. Commercio de quinquilharia e principalmente de objectos de ferro. Est. teleg.

Vestoria. Pov. da freg. de Perosinho, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Vésubie. Pequeno rio do departamento de Alpes Maritimes (França). Nasce no Piemonte, a S. E. do monte Clapier, corre para S. O., entra em França, banha Saint-Martin-de-Lantosque e precipita-se no Var, depois de um percurso de 52 kilom.

Vesuvio. Volcão da Italia, na provincia de Napoles, a 40º 49′ Lat. N. e 23º 34′ Long. E., a 12 kilom. S. E. de Napoles e á altitude de 1:198 metros. Destaca-se da cordilheira dos Apenninos que percorrem a Italia em todo o comprimento e que projectam uma das suas muitas ramificações atravez do antigo reino de Napoles. Anteriormente á formidavel erupção de 24 de agosto do anno 79 da nossa era e que sepultou em cinzas e materias volcanicas as cidades de Herculanum e Pompeia, considerava-se o Vesuvio uma simples montanha, se bem que, no dizer de varios auctores, apresentasse todos os caracteres de um volcão extincto. N'esse tempo já o Vesuvio tinha a configuração geral que hoje apresenta, não obstante as mudanças parciaes que n'elle se têem operado nos modernos tempos, em resultado das erupções e dos tremores de terra que sempre as acompanham.

O Vesuvio é uma montanha compacta, de larga base, e que no topo se divide em 3 cabeços: o Somma ao N., o Vesuvio propriamente dito ao S. e, entre os dois, o Ottajano, composto de uma agglomeração de outeiros pouco elevados. Entre o Somma e o Ottajano, de um lado, e o Vesuvio do outro, estende-se um pequeno valle semi-circular denominado Atrio del Cavallo. No prolongamento d'este valle existe uma plataforma, assaz extensa, denominada a Piane. O Atrio del Cavallo e a Piane têem um desenvolvimento circular de 11 kilom. aproximadamente. A circumferencia do Vesuvio propriamente dita tomada na base é de 15 kilom. As terras do Vesuvio são muito ferteis e a cultura da vinha dá ahi excellentes resultados.

Das erupções d'este volcão anteriores a 79, erupções talvez prehistoricas, não havia noticia quando se deu a grande catastrophe. Depois d'esta succederam-se a pequena erupção do anno 110, a de 203 e a de 472. As erupções ou tremores de terra que houve em 903, 1036, 1049, 1138 e 1139 demonstraram que o volcão estava apenas adormecido, mas não extincto. Os annos de 1631 e 1737 marcam duas violentissimas erupções, das quaes a ultima durou 12 dias. Posteriormente a estas, as mais notaveis foram as de 1861 e de 1872.

Apesar, porém, da falta de segurança que offerecem as proximidades de um volcão que se presume em constante actividade, nem por isso deixam de repovoar-se as aldeias circumjacentes apenas vae passada a crise que as fez abandonar, nem os campos ficam por cultivar nem os os viajantes cessam de ir visitar as crateras por mero divertimento. Perto do cone, d'onde sae continuamente fumarada, existe actualmente um observatorio que está em communicação directa com Napoles por meio de um fio telegraphico e que assim transmitte immediatamente noticia dos phenomenos ameaçadores ou tranquillisadores que se manifestam.

Digitized by Google

São interessantes as observações que o director d'este observatorio tem communicado durante as ultimas erupções do Vesuvio. Ultimamente tem-se pensado em estabelecer um cam. de ferro desde Napoles até ao cone, passando por San Sebastiano, Pollena, Trocchia, Santa Anastasia, la Somma, l'Ottajano e San Giuseppe.

Veszprim. Vidè *Vesprem*.

Vet. Rio da Africa Austral. Corre no estado livre de Orange, na direcção de N. O., e desagua no Vaal.

Veteran. Pov. do condado de Chemung, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. N. E. de Elmira e atravessado pelo cam. de ferro que de Canandagua conduz a Elmira, 2:263 habit.

Vétheuil. Bonita pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 11 kilom. de Mantes, na margem direita do Sena, 587 habit. Tem uma bella igreja gothica; ruinas de uma antiga fortaleza. Fabrico de gesso, barretes e instrumentos mathematicos. Moinhos.

Vetluga. Rio da Russia europea. Nasce na parte O. da provincia de Viatka, a O. de Kotelnitch, entra na de Vologda, do qual fórma parte do limite do lado da provincia de Kostroma, percorre em seguida a parte N. E. da provincia de Nijni-Novgorod, e aflue á esquerda do Volga, um pouco acima de Kosmodemiansk, após um percurso de mais de 450 kilom. Este rio passa atravez de densas florestas. As principaes localidades por elle banhadas são Vetluga e Varnavin.

— Cidade da provincia de Kostroma (Russia europea), a 331 kilom. de Kostroma, nas margens do rio do seu nome, 3:939 habit. Fabricas de esteiras de casca de tilia; utensilios de madeira; alcatrão.

Vetrenia. Rio da Bosnia (Austria). Corre para N. O. e desagua no Verbas.

Vetschau. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Kalau, 2:278 habit. Fabrico de pannos de linho. Est. teleg.

Vetter. Vidè *Weter*.

Vetto. Pov. da provincia de Reggio nellk'Emilia (Italia), 2:281 habit.

Veude. Rio da França. Nasce no departamento de Vienne, entra no de Indre-et-Loire, correndo na direcção de N. O., e desagua no Vienne, perto de Chinon.

Veuil. Pov. do departamento de Indre (França), a 36 kilom. de Châteauroux, 641 habit.

Veules. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 30 kilom. de Yvetot, á beira do canal da Mancha, 1:302 habit. E' uma est. de banhos muito frequentada. Tem um pequeno porto. Possue algumas bonitas quintas e agradaveis e umbrosos passeios no valle banhado por um ribeiro. Fabricas de chitas e oleos. Moinhos. Grés. Est. teleg.

Veurdre (Le). Pov. do departamento de Allier (França), a 36 kilom. de Moulins-sur-Allier, na margem esquerda do Allier, que ali é atravessado por uma ponte pensil, e no ponto em que este rio incide com o Biendre, 1:222 habit. Fabricas de assucar indigena. Ferrarias. Fabrico de tamancos.

Veurey. Pov. do departamento de Isère (França), a 18 kilom. de Grenoble, 783 habit. Fabrica de serração hydraulica; construcção de barcos.

Veuxaulles. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 23 kilom. de Châtillon-sur-Seine, 537 habit. Alto forno; fabrico de soalhos de madeira embutidos em xadrez. Est. de cam. de ferro.

Vevay. Cidade capital do condado de Switzerland, no estado de Indiana (Estados Unidos), nas margens do Ohio, 1:884 habit. E' terra de muito commercio. Est. teleg.

Vevey. Bonita cidade do cantão de Vaud (Suissa), a 46º 27' Lat. N. e 15º 59' Long. E., ao sopé do Jorat, na margem N. O do lago de Genebra e perto da embocadura da torrente do Veveyse, 7:887 habit. Está regularmente edificada e apresenta a fórma de um triangulo cujo lado maior se apoia no lago. Tem bibliotheca publica que consta de 12:000 volumes, grande numero de estabelecimentos de instrucção publica, hospital e casa da camara. A magnifica situação em que se encontra, bem como a suavidade do clima attraem-lhe numerosos estrangeiros; mas o que principalmente contribuiu para a tornar celebre, foram as obras de Jean Jacques Rousseau. Costuma celebrar-se n'esta cidade 5 ou 6 vezes, no espaço de um seculo, uma festa popular de grandissima nomeada em toda a Suissa, e que é conhecida pelo nome de festa dos vinhateiros. O fim pratico d'esta festa, que dura 2 dias e termina por um grande banquete, é a distribuição de premios e recompensas aos individuos que mais se distinguiram na cultura da vinha.

Vevey possue um porto commodo e muito frequentado. A sua industria tem principalmente por objecto o fabrico de pannos de lã, chapéus, joias e relogios. A sua posição torna activissimo o commercio d'esta cidade, sendo sobretudo consideravel o commercio de transito. Arredores deliciosos e mui frequentados de viajantes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Veveyse. Rio do cantão de Vaud (Suissa). Nasce ao sopé do Molesson, no cantão de Friburgo, entra no cantão de Vaud e lança-se no lago de Genebra, junto a Vevey, depois de um percurso de 22 kilom., da direcção de N. E. para S. O. Corre ao fundo de um valle muito pittoresco que de Vevey conduz a Bulle.

Vexaria. Pov. da freg. de Fontes, conc. de Santa Martha de Penaguião (Portugal).

Vexió. Vidè *Wexió*.

Veyle. Rio do departamento de Ain (França). Sae de uma lagoa situada perto de Chalamont, percorre a parte central e O. do departamento, correndo a principio para N. O. e em seguida para O., e lança-se no Saône, pela esquerda, em frente de Mâcon, depois de um percurso de 75 kilom. Passa em Dompierre e em Pont-de-Veyle.

Veymerange. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. de Thionville, 690 habit.

Veynes. Bonita pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 22 kilom. O. de Gap, nas margens do Buech, n'um sitio encantador em meio de pomares, hortas e campinas, 1:706 habit. Entreposto de lãs. Fabricas de serração, cortumes, tinturaria, pannos de lã, cordas, tubos de esgoto e biscoitos estimados. Commercio de lãs e de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Veyp-Aru. Rio do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica). Nasce nos Ghattes occidentaes e lança-se no golfo de Manaar, junto a Veypar, depois de um curso de 120 kilom., na direcção E. S. E.

Veypar. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 12 kilom. N. E. de Tinneveliy, junto á embocadura do Veyp-Aru.

Veyrac. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 16 kilom. de Limoges, 1:680 habit.

Veyras. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 4 kilom. de Privas, 1:086 habit. Exploração de ferro oxydado hydratado. Moinhos para o preparo da seda.

Veyre. Rio da França. Nasce no departamento de Cantal, ao N. de Parlan, entra no departamento de Lot e lança-se no Sellé, a montante de Figeac, depois de um percurso de 27 kilom. aproximadamente, geralmente no rumo S. S. O.

— **Monton.** Bonita pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 15 kilom. S. E. de Clermont-Ferrand, ao sopé da collina de Monton, 2:025 habit. Estatua colossal representando a Virgem. Fabricas de papel, vinagre, construcção de machinas e cobertores.

Veyrier. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Annecy, 743 habit.

Veyrières. Pov. do departamento de Cantal (França), a 14 kilom. de Mauriac, 501 habit.

Veyrines. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 24 kilom. de Périgueux, 517 habit.

— Pov. do departamento de Dordogne (França), a 17 kilom. de Sarlat, 589 habit.

Veyrins. Pov. do departamento de Isère (França), a 22 kilom. de Bourgoin, 1:062 habit. Fabrica de sedas.

Vez. Rio do dist. de Vianna do Castello (Portugal). Nasce em Val de Podros, corre em direcção a O. pela freg. de Sistello, depois a S. O. até á freg. de Villela, inclina então quasi ao S., fertiliza os campos de Valle de Vez, a que dá o nome, passa a E. da villa dos Arcos de Valle de Vez, onde tem excellente ponte, e desagua no rio Lima, um pouco abaixo de Ponte da Barca, com 35 kilom. de curso.

Vézac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 8 kilom. de Aurillac, 749 habit.

Digitized by Google

Vézac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 10 kilom. de Sarlat, 572 habit.

Vezdemarban. Pov. da provincia de Zamora (Hespanha), a 39 kilom. de Zamora, 2:825 habit. Fabrico e exportação de lanificios.

Vêze. Pov. do departamento de Cantal (França), a 23 kilom. de Murat, 553 habit.

Vezelay. Cidade do departamento de Yonne (França), a 15 kilom. de Avallon, perto da margem direita do Cure. 1:053 habit. Hospicio. A igreja de Vezelay é dos edificios religiosos mais bellos que a França possue e está classificada no numero dos monumentos historicos. O territorio produz excellentes vinhos. Nos arredores, nascente de agua mineral e nascente salgada.

Vézelise. Cidade do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 30 kilom. S. de Nancy, 1:326 habit. Fabricas de bordados, cortume de couros, branqueamento de cera, oleos e fiação de lã; mosagem de casca de carvalho. A cultura da papoula constitue a principal riqueza do territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vézénobres. Pov. do departamento de Gard (França), a 13 kilom. S. E. de Alais, n'uma collina proximo da margem esquerda do Gardon de Alais, á beira do cam. de ferro que de Nimes conduz a Alais, 1:001 habit. Fabricas de chapéus, arame e de fiação de seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vézère. Rio da França. Nasce no departamento de Corrèze, onde se fórma de differentes ribeiros que passam nos arredores de Chavanac, fertilisa a parte N. e parte O. d'este departamento, corre em seguida na parte S. E. do departamento de Dordogne, corta a estrada que de Périgueux conduz a Agen e lança-se no Dordogne, pela direita, junto a Limeuil, depois de um curso de 190 kilom., quasi sempre no rumo S. O. E' navegavel desde Montignac até o ponto da sua confluencia n'uma distancia de 27 kilom.

— (Haute). Rio da França. Nasce na parte N. O. do departamento de Corrèze, entra no de Dordogne e afflue á esquerda do Isle, a 9 kilom. E. de Périgueux, após um curso de 81 kilom. de N. E. a S. O. Cubzac é uma das principaes localidades banhadas por este rio.

Vézéronces. Pov. do departamento de Isère (França), a 20 kilom. de Bourgoin, 1:309 habit.

Vézézoux. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 13 kilom. de Brioude, 506 habit. Construcção de barcos, destinados a carregar carvão; fabrica de vidros. Mina de baryta, aguas mineraes, hulha.

Véziers. Pov. do departamento de Vienne (França), a 10 kilom. de Loudun, 620 habit.

Vezin. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), perto de Rennes, 622 habit.

— Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), perto de Charency, 724 habit. Est. teleg.

Vezins. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 27 kilom. N. O. de Millau, perto do Viour, 1:918 habit. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 26 kilom. de Beaupréau, junto á origem do Eure, 1:864 habit. Foi n'outros tempos praça de guerra. Fabricas de telha, olarias, fabrico de teares para a fabrica de Cholet. Commercio de bois, carneiros, porcos, pannos de linho e linha.

— Pov. do departamento de Manche (França), a 25 kilom. de Mortain, 595 habit.

Vezir-Kupri. Pov. da provincia de Sivas (Turquia asiatica), a 65 kilom. N. O. de Amasia, junto de um pequeno affluente do Kizil-Irmak, 5:000 habit. Numerosas mesquitas, banhos publicos, bazar. Nas immediações ficam as celebres aguas mineraes de Guza.

Vezouze. Rio do departamento de Meurthe-et-Moselle (França). Fórma-se principalmente da juncção de 2 rios em meio da floresta de Châtillon, no departamento de Vosges, corre de E. para O., e depois de banhar Cirey, Blamont e Lunéville, lança se no Meurthe, pela margem direita, um pouco a jusante d'esta cidade, tendo feito um percurso de 75 kilom. Tem varios affluentes.

Vezza d'Alba. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Cornegliano d'Alba, 2:462 habit.

Vezzani. Pov. do departamento de Corsega (França), a 30 kilom. S. E. de Corté, 944 habit. Creação de cavallos e de gado miudo. Exploração e commercio de madeiras de construcção.

Vezzano. Vidè *Levezzano.*

— **Ligure.** Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Levanto, 3:332 habit.

— **sul Crostolo.** Pov. da provincia de Reggio nell' Emilia (Italia), perto de San Polo, 3:358 habit.

Via Chã. Pov. da freg. de S. Jorge, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— **Gallega.** Pov. da freg. de Sobral do Mont'Agraço, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

— **Gloria** (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Mertola, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 515 habit. O logar, situado em um valle, a 4 kilom. da margem esquerda da ribeira Vascão e a 12 da margem direita do rio Guadiana, na estrada de Castro Verde para a margem direita do rio Guadiana, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— **Sacra.** Pov. da freg. de Mafamude, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Viadagola. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), perto de Castel Maggiore, 4:514 habit.

Viadal. Pov. da freg. de Cepellos, conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

Viadana. Cidade da provincia de Mantua (Italia), a 32 kilom. S. O. de Mantua, na margem direita do Pó, 15:343 habit. Fabricas de pannos de linho ordinarios e de grosseria para saccos, aguardente e cortume de couros. Est. teleg.

Viade. Pov. da freg. de Lever, conc. da Feira (Portugal).

— **de Baixo** (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:258 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Rabagão e a 5 da margem esquerda do rio Cávado, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Viade de Baixo, conc. de Montalegre (Portugal).

Viadeiros. Serra da provincia de Goyaz (Brasil). Vidè *Veadeiros.*

Viadores. Pov. da freg. de Paredes, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Viagrande. Cidade da provincia de Catania (Italia), a 15 kilom. N. N. E. de Catania, na vertente S. E. do Etna, 2:922 habit.

Viahong. Cidade do Tonquin, na Indo-China (Asia), á beira do rio Sang Koi, 6:000 habit.

Vialson. Rio do departamento de Saboia (França). Nasce n'um logarejo denominado Vernet, corre de S. O. para N. E., e depois de um percurso de 50 kilom. lança se no Arve. O leito d'este rio é profundo e mede 20 a 25 metros de largura.

Viala-du-Tarn. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 30 kilom. de Millau, 1:782 habit. Minas de mercurio e de chumbo sulphurado argentifero.

Vialas. Pov. do departamento de Lozère (França), a 30 kilom. de Florac, 2:310 habit. Exploração de minas de chumbo argentifero.

Vialon. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 31 kilom. de Chartres, 810 habit.

Vialonga. Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— Pov. da freg. de Olalhas, conc. de Thomar (Portugal).

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. dos Olivaes, com. e dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:754 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do Tejo, dista 14 kilom. da cabeça do conc. No logar da Verdelha, pertencente a esta freg., existe uma casa onde, segundo a tradição, nasceu D. Frei Bartholomeu dos Martyres, arcebispo de Braga; na quinta da Alfarrobeira, tambem d'esta freg., existe ainda com o nome de arraial um sitio onde acampou o exercito do infante D. Pedro antes de ser atacado por D. Affonso V. O logar de Vialonga pertencia antes de 1390 á freg. de Santo André de Lisboa.

Viam. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 45 kilom. de Ussel, 837 habit.

Viamala. Desfiladeiro do cantão dos Grissões (Suissa), entre Coire e o monte Splügen. E' percorrido pela estrada que, vencendo o monte Bernardino, conduz a Bellinzona.

Digitized by Google

Viamão. Denomina-se lagoa do Viamão a parte do rio Guahyba comprehendida entre a foz do Gravatahy e a do Guahyba na lagoa dos Patos (Brazil).

— Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), ao N. da lagoa do mesmo nome, a 22 kilom. da capital da provincia. Tem 5:329 habit. Séde de com. judicial de 3.ª entrancia e de collegio eleitoral.

Viana. Cidade da provincia de Navarra (Hespanha), perto da margem esquerda do Ebro, 2:984 habit. Tem 4 arrabaldes e possue uma bella casa da camara.

— Pov. da provincia de Orense (Hespanha), a 111 kilom. E. de Orense, 8:118 habit. Fabricas de bellos pannos de linho, de que se faz consideravel commercio. Tambem se chama *Viana del Bollo*.

Viance (Saint). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 11 kilom. de Brives, 1:265 habit.

Viandar de la Vera. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Jarandilla, 519 habit.

Vianden. Cidade do gran ducado de Luxemburgo (Europa), a 7 kilom. de Diekirch, nas margens do Our, 1:600 habit. Numerosas fabricas de sola; fabrico de pannos de lã, chapéus e aguardente. Est. teleg.

Viane. Pov. do departamento de Tarn (França), a 42 kilom. N. E. de Castres, nas margens do Guyon, 2:177 habit. Fabricas de tecidos de algodão, serração de madeiras; moagem de cereaes e de azeitona. Creação e commercio de gado.

— Cidade da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 27 kilom. S. E. de Audenarde, 1:593 habit. Tecelagem de linho.

Vianen. Cidade da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 51º 59′ Lat. N. e 14º 12′ Long. E., a 11 kilom. S. de Utrecht, na margem esquerda do Leck, junto de um canal que faz communicar este rio com o Rheno e com o Vecht, 3:294 habit. Est. teleg.

Vianna. Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil), proximo da Velha. Tambem é conhecida pelo nome de *Ilha do Moinho*.

— Villa e municipio da provincia do Espirito Santo (Brazil), na margem esquerda do rio Jucú, a 78 kilom. S. O. da cidade de Victoria. Tem 3:425 habit. com 676 fogos. Collegio eleitoral.

— Cidade e municipio da provincia do Maranhão (Brazil), nas margens do ribeiro Macacú, a 167 kilom. S. S. O. da cidade de S. Luiz. Tem 7:259 habit. com 1:359 fogos. O dist. da cidade está limitado ao S. pelo lago de Vianna, a E. pelo Itans, ao N. pelo Aquiry e a O. pelos Maracassumé e Cajary. Todos estes lagos se communicam no inverno, alagando os campos que os separam. Por este motivo o clima é humido e pouco saudavel. A cidade de Vianna é cabeça de com. judicial de 2.ª entrancia, composta dos termos de Vianna e de Monção, e séde de collegio eleitoral do dist. de S. Luiz. Agencia de correio.

— **do Alemtejo** (Nossa Senhora da Annunciação). Villa e freg., cabeça de conc., na com., dist. e arceb. de Evora (Portugal), 1:852 habit. A villa, situada em um alto, a 6 kilom. da margem esquerda do rio Xarrama, dista 32 kilom. da capital do dist. Estradas para Alcaçovas, Oriolla, Portel e Alvito. Tem hospicio e casa de misericordia. Est. de cam. do ferro, a mais de 3 kilom. da villa. Mosteiro de religiosas fundado em 1560.

Segundo alguns auctores, a villa de Vianna do Alemtejo é fundação dos gallo-celtas, dos quaes recebeu o nome de Vianna. Com o decorrer dos tempos e successivas guerras arruinou-se, até que D. Gil Martins a mandou povoar e lhe deu foral e D. Diniz a elevou á categoria de villa em 1313, concedendo lhe novo foral. Aqui reuniu côrtes em 1482 D. João II.

O seu brazão de armas é, em campo azul, um leão rompente de ouro, dois escudos de prata esquartelados por uma cruz vermelha, um do lado direito, outro do esquerdo do mesmo leão, e ao meio do escudo dois signos de Salomão negros, um em cima e outro em baixo.

O conc. tem 3 freg. com 4:253 habit. e 1:101 fogos, n'uma área de 43:307 hect. Sólo fertil, abundante em trigo, centeio, hortaliças, fructas, vinho e azeite. Creação de gado. Muita caça. Muitas e excellentes aguas. Clima saudavel. A agricultura tem tido ali grande desenvolvimento, entregando-se á cultura extensos terrenos outr'ora incultos. A especie florestal que predomina no conc. é o azinho. A creação de gado tem alguma importancia, e o ultimo recenseamento enumerava 254 cabeças de gado cavallar, 255 muar, 423 asinino, 2:452 bovino, 10:483 lanar, 3:318 caprino e 3:059 suino, no valor total de 99:361$680 réis.

O numero de predios inscriptos na matriz predial é de 5:171 com o rendimento collectavel de 58.391$217 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 222.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 6:219$195, industrial 795$902, sumptuaria 99:960, renda de casas 274$926, decima de juros 593$080, registo 1:860$305 e real de agua 988$534 réis.

Vianna do Castello. Cidade capital de dist., cabeça de conc. e de com., arceb. de Braga (Portugal), 9:249 habit. Conta 2 freg. que são a de Nossa Senhora de Monserrate com 3:585 habit. e de Santa Maria Maior com 5:664. Está situada na margem direita do rio Lima, extendendo-se ao longo d'elle em um terreno plano, e dista 380 kilom. de Lisboa.

A cidade de Vianna do Castello tem 3 kilom. de comprimento por 1 de largura, com 4 ruas quasi parallelas e algumas travessas; conta algumas praças pequenas, sendo as principaes a da Rainha, chamada antigamente campo do Forno, de fórma rectangular e com um bello chafariz no centro, e um terreiro conhecido vulgarmente pelo nome de campo da Penha, no topo do qual ha um palacio onde se alojou D. Maria II quando visitou esta cidade.

Vianna tem um bello caes, ornado de alamedas e um pequeno mas agradavel passeio publico á borda do Lima; ponte de madeira, de 760 metros, bem construida sobre o rio. Tem casa da camara e de misericordia, hospital, asylo de caridade, est. telegrapho-postal, cadeia e escolas para o sexo masculino e feminino. Sujeito á misericordia tem um recolhimento com a invocação de Sant'Iago, para senhoras. Na praça da Rainha ficam os edificios da cadeia civil e da camara, este ultimo do tempo de D. Manuel. A ermida de Nossa Senhora da Agonia, muito concorrida de romarias, é um templo elegante com escadarias e capellas ornadas com bellos quadros. Teve collegiada, hoje extincta, em memoria da qual apenas existe o titulo de arcipreste de que usa o parocho da matriz e o de conego de que usa o prior da freg. de Monserrate. A igreja parochial de Nossa Senhora de Monserrate é antiquissima, fazia parte do convento de Santa Cruz, nome que então tinha, e já existia no tempo de D. Frei Bartholomeu dos Martyres. Foi de uma das janellas d'este convento que este virtuoso arcebispo, como refere Frei Luiz de Sousa, lançou a propria cama em que dormia para enxoval de uma moça desvalida.

Alem d'este convento, contava antes da extincção das ordens religiosas em Portugal os dos conegos regrantes de Santo Antonio, onde se acha hoje estabelecida a irmandade de Nossa Senhora dos Remedios; de Nossa Senhora do Monte do Carmo, hoje pertencente á ordem terceira do Carmo, fundado em 1674; de Santo Antonio, fundado em 1612; de S. Francisco do Monte, fundado em 1392 segundo uns e em 1398 segundo outros auctores; e os mosteiros de religiosas, ainda hoje existentes, de Sant'Anna, fundado em 1502 por D. Manuel; de S. Bento, fundado em 1550; de Santa Philomena, de carmelitas descalças; e o das Ursulinas ou mosteiro das Chagas. O castello, fundado por D. Manuel quando visitou esta cidade, segundo outros por um dos Filippes, accommoda o regimento de artilheria 3; tem um baluarte chamado da Roqueta, onde existe uma torre, que servia de prisão militar, do alto da qual se desfructa um bello panorama, avistando se o Oceano de uma parte, e da outra a cidade e os campos em roda. Em frente do castello ha um fortim ligado ao mesmo castello por um terrapleno sustentado por uma muralha de cantaria. Encontram-se inscripções romanas em varios pontos da cidade.

E' uma cidade muito industrial e commercial. Tem feira franca em 18, 19 e 20 de agosto junto da ermida de Nossa Senhora da Agonia.

O brazão de armas da cidade é um escudo coroado, e n'este uma nau de ouro, á véla, em mar azul, e com as armas reaes na proa, tudo em campo branco. Foi fundada, segundo a tradição, pelos gallo-celtas, no anno 296 antes da era vulgar. Querem alguns auctores que fosse a antiga Britonia. Até ao tempo de D. Affonso III, sabe-se que a antiga pov. estava edificada no alto do monte de Santa Luzia e que já era séde episcopal em 424; no tempo, pois, d'este rei, foi ella reedificada no sitio em que, pouco mais

Digitized by Google

ou menos, hoje está, e cresceu de tal fórma que no fim de poucos annos já tinha mais de 100 navios construidos no seu porto. Outra vez tornou a pov. a decair da sua grandeza, em virtude de açoreamento da sua barra, que, como ainda hoje se vê, só permittia entrada a patachos, escunas e outros navios de pequeno lote. Deu-lhe foral el-rei D. Affonso III.

O conc. tem 40 freg. com 43:410 habit., n'uma área de 31:682 hect. Sólo fertil e abundante em trigo, milho, centeio, feijão, hortaliças, vinho verdee fructas, principalmente cerejas. Tem muito gado vaccum, bastante peixe, especialmente pescadas, saveis, salmões e lampreias. Fabrico de manteiga, que se exporta em grande quantidade para o resto do paiz. Excellentes e abundantes aguas, consideradas como das melhores do paiz, e de que tem innumeras fontes.

A industria principal de Vianna do Castello é o fabrico de rendas, que em geral se faz nos domicilios, sendo a occupação das mulheres nas horas vagas. As rendas não são inferiores ás de Peniche.

Os predios inscriptos na matriz são 81:506 com o rendimento collectavel de 194:291$894 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 1:356.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 27:547$923, industrial 7:866$682. sumptuaria 324$520, renda de casas 2:527$274, decima de juros 5:295$024, registo 25:726$479 e real de agua 10:402$621 réis.

Vianna do Castello. Dist. administrativo do reino de Portugal, limitado ao N. pela Galliza, de que o separa o rio Minho, a E. pela Galliza e pelo dist. de Villa Real, ao S. pelo dist. de Braga e a O. pelo Oceano Atlantico. Tem de superficie 2:238 kilom. quad. O numero total de fogos é de 51:979. A sua população de facto, segundo o ultimo recenseamento, é de 201:390 habit., sendo 89:294 do sexo masculino e do feminino 112:096. Do masculino 54:175 são solteiros, 30:679 casados e 4:440 viuvos; do feminino 70:755 solteiras, casadas 32:475 e 8:866 viuvas. A população legal, isto é, os effectivamente residentes ou estabelecidos e os ausentes, é de 211:519 habit.

O dist. de Vianna do Castello é o 3.º na densidade da população, que é de 85 habit. por kilom. quad.

A população urbana é de 8:816 habit. e a rural de 192:574.

A costa do dist. prolonga-se desde a foz do rio Minho até á de Neiva, sem nenhuns recortes sensiveis. A foz do rio Minho fórma o porto de Caminha. Da ponta do Cabedello segue para S. O. encontrando-se perto da foz a ilhota denominada Insua, sendo o canal principal da barra entre esta ilhota e a costa. Caminhando para S. O. encontra-se a ponta Monte Dor, seguindo depois a costa para S. E. até á barra do rio Lima. Este rio fórma o porto de Vianna, cuja barra abre a S. O. Continua a costa para S. E. até á foz de Neiva, encontrando-se n'esta parte do litoral varios recifes. Alem dos 3 rios, Minho, Lima e Neiva, desagua no litoral a pequena ribeira de Ancora.

O dist. é cortado pelas serranias da Peneda e da Amarella, que são contrafortes da serra de S. Mamede. Estas serranias dividem-se em varias ramificações. Entre o Minho e o seu affluente Coura correm as serras de Bolhosa e Sampaio, entre os rios Minho e Lima levanta se a serra da Peneda, entre o Coura e o Lima as de Santa Luzia, Arga e Miranda, entre o Lima e o Neiva as de Oural, Nora, Padella, Villa Franca e Faro. Perpendicularmente a estas serranias correm outros pequenos contrafortes.

A serra da Peneda liga-se com as serras denominadas de Soajo e da Gavieira, elevando-se á altura de 1:446 metros.

Como vimos, os principaes rios que banham o dist. são o Minho, Lima e Neiva.

O Minho divide a nossa fronteira da da Galliza, correndo em direcção de S. O., n'uma extensão de 65 kilom., sendo engrossado com o Coura, que vae n'elle affluir perto de Caminha. O Lima tem em Portugal um curso de 58 kilom. na direcção de S. O., e o seu affluente mais importante é o Vez que vae juntar-se-lhe em Ponte da Barca. O Neiva nasce na serra do Oural e fórma em parte ao S. o limite do dist. Temos ainda ao N. o Ancora que, descendo da serra de Arga, vae desaguar no Oceano.

Na constituição geologica predomina o granito. Apenas algumas fachas, dirigidas proximamente na direcção de N. e a S. E., especialmente nos conc. de Caminha, Coura e Villa Nova da Cerveira, apresentam como predominando o schisto.

Grande parte das serras são despidas de arvoredo. As arvores florestaes dominantes são o pinheiro bravo e o carvalho.

Não se tem descoberto nem explorado minas no dist. Em relação a aguas mineraes devem citar-se as de Monsão, que brotam a pequena distancia do rio Minho, proximo da villa. Nascem por 3 fontes abundantes estas aguas thermaes, que estão canalisadas para banhos.

O sólo é em geral muito productivo, e encontram-se no dist. tratos de terrenos que offerecem os mais agradaveis panoramas, pela sua esplendida vegetação, aos olhos do viajante.

Nos valles dos rios a cultura apresenta-se quasi sempre vicejante e esplendida. A facha cultivada é ás vezes de uma grande extensão, abrangendo larguras nos valles de mais de 3 kilom. As margens do Lima, tão cantadas dos poetas, vêem-se cobertas de culturas, que se accommodam aos differentes accidentes do terreno, offerecendo um notavel contraste a exuberancia e variedade da vegetação do valle com a aridez das montanhas visinhas.

O aspecto variado das culturas é dos mais encantadores. Uma das circumstancias que mais contribuem para dar belleza á paizagem é o systema de cultura da vinha que se levanta em caramonchões nas extremas dos campos cultivados, revestindo as arvores. Assim em pequenos retalhos de terreno se vê quasi ao mesmo tempo a terra produzir a vinha, a pastagem para o gado, os cereaes, as hortaliças e os legumes.

As videiras estão enlaçadas ás arvores e sobem por ellas ligando-se muitas vezes de umas arvores com as das outras, formando lindos festões e grinaldas. Comtudo no dist. de Vianna é onde este systema de cultura da vinha, adoptado geralmente no Minho, tem mais excepções, porque ali se encontram muitas plantações de vinha baixa, formando latadas, ou muito unidas as videiras, como se usa com a plantação de algumas leguminosas.

A vinha, não obstante o systema de plantação que parece tornar esta cultura um accessorio, é o primeiro elemento agricola do dist.

Segundo informações officiaes a producção dos cereaes foi no anno de 1884 a seguinte: trigo 25:368 hectol., milho 388:760, centeio 38:424, cevada 1:029 e aveia 329.

A producção do trigo distribue se do seguinte modo pelos differentes conc.: Arcos de Valle de Vez 232 hectol., Caminha 769, Coura 728, Melgaço 136, Monsão 1:829, Ponte da Barca 1:559, Ponte do Lima 409, Valença 1:483, Vianna do Castello 14:764 e Villa Nova da Cerveira 459.

A producção do milho distribue se do seguinte modo: Arcos de Valle de Vez 17:290 hectol., Caminha 29:579, Coura 40:150, Melgaço 43:221, Monsão 41:220, Ponte da Barca, 18:048, Ponte do Lima 30:129, Valença 38:834, Vianna do Castello 109:488 e Villa Nova da Cerveira 20:811.

A producção do centeio reparte-se assim pelos differentes conc.: Arcos de Valle de Vez 522 hectol., Caminha 9:0, Coura 1:646, Melgaço 5:900, Monsão 3:092, Ponte da Barca 1:369, Ponte do Lima 11:121, Valença 1:839, Vianna do Castello 10:241 e Villa Nova da Cerveira 1:724.

Na producção da cevada figuram apenas os seguintes conc.: Caminha 25 hectol., Melgaço 20 e Vianna do Castello 984.

Na producção da aveia só figuram os conc. de Caminha com 222 hectol., Vianna do Castello 33 e Villa Nova da Cerveira 74.

A producção do vinho subiu no dito anno a 118:528 hectol., que se distribue do seguinte modo: Arcos de Valle de Vez 8:917. Caminha 7:225, Coura 2:795, Melgaço 6:930, Monsão 34:152, Ponte da Barca 3:266, Ponte do Lima 18.988, Valença 17:843, Vianna do Castello 9:686 e Villa Nova da Cerveira 8:826.

A producção do azeite é quasi toda no conc. dos Arcos de Valle de Vez. Assim no anno de 1884 a producção total do dist. foi de 14:020 hectol., pertencendo áquelle conc. 10:406: Aos outros conc. pertenceu o seguinte: 16 ao de Melgaço, 10 Monsão, 25 Ponte da Barca, 435 Ponte do Lima, 109 Valença, 5 Vianna do Castello e 13 Villa Nova da

Digitized by Google

Cerveira. Não houve producção nos conc. de Caminha e Coura.

O dist. abunda em gado, e a especie bovina é a mais importante. As raças principaes são a gallega e a barrosã. Importa-se gado para creação, tanto de outros dist. do paiz como da Galliza. A especie cavallar é pouco importante. Abundam os carneiros, as cabras e os porcos.

O dist. é notavel pela sua densidade pecuaria, que se aproxima dos dist. mais classificados n'este respeito. O valor médio das cabeças de gado é superior á média geral do paiz. E' classificado, segundo os resultados do ultimo recenseamento, como o 9.º emquanto á densidade pecuaria, o 7.º quanto á qualificação pecuaria, o 14.º na ordem do valor pecuario e o 4.º na ordem de riqueza pecuaria em relação á superficie.

O numero de cabeças de gado contadas no ultimo recenseamento foi o seguinte: gado cavallar 2:552, no valor de 29:814$170 réis; muar 294, no valor de 3:729$100; asinino 418, no valor de 1:095$720; bovino 42:198, no valor de 753:566$680; lanar 34:169, no valor de 11:522$510; caprino 11:985, no valor de 3:823$820; suino 16:169, no valor de 35:868$800, o que representa o valor total de 819:420$800.

O dist. de Vianna é um d'aquelles onde a propriedade está mais dividida, e onde a população se encontra mais accumulada. D'estes dois factos resulta a elevação do preço e o exaggero das rendas, e como consequencia natural a necessidade de uma parte da população ir buscar em outro paiz meios mais faceis de subsistencia.

A industria fabril não tem grande desenvolvimento no dist. Podem apenas mencionar-se uma fabrica de destillação, de moagem e serração no conc. de Vianna e uma de cortumes no de Valença. Deve porém notar-se, como importante, a industria das rendas, a que se entrega quasi toda a população feminina de Vianna. E' uma industria caseira; as mulheres fazem rendas nas horas que lhes deixam vagas outras occupações mais lucrativas. Estas rendas são consideradas superiores na qualidade ás de Peniche e Villa do Conde.

Em relação ao anno de 1880 o numero de predios inscriptos nas matrizes prediaes era o seguinte: Arcos de Valle de Vez 46:114, Caminha 26:719, Coura 27:293, Melgaço 20:982, Monsão 54:821, Ponte da Barca 35:053, Ponte do Lima 58:016, Valença 27:692, Vianna do Castello 81:506 e Villa Nova da Cerveira 27:682. Total 405:878.

O rendimento predial collectavel era calculado do seguinte modo: Arcos de Valle de Vez 102:998$482, Caminha 47:012$779, Coura 67:316$910, Melgaço 46:715$412, Monsão 74:138$863, Ponte da Barca 39:865$705, Ponte do Lima 102:922$677, Valença 65:878$438, Vianna do Castello 194:291$894 e Villa Nova da Cerveira 34:759$574 réis. Total 775:900$734 réis.

O numero de predios urbanos do dist. é de 39:691 com o rendimento collectavel de 95:730$677 réis.

A contribuição predial cobrada em 1883-1884, incluindo despezas com matrizes e verba para pagamento dos escripturarios dos escrivães de fazenda, foi a seguinte: Arcos de Valle de Vez 19:152$603, Caminha 5:074$825, Coura 4:961$926, Melgaço 6:700$685, Monsão 9:338$171, Ponte da Barca 7:295$947, Ponte do Lima 18:324$448, Valença 8:050$197, Vianna do Castello 27:547$923 e Villa Nova da Cerveira 4:898$808. Total 111:345$533 réis.

O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial em 1880 era o seguinte: Arcos de Valle de Vez 355, Caminha 544, Coura 250, Melgaço 194, Monsão 609, Ponte da Barca 365, Ponte do Lima 711, Valença 433, Vianna do Castello 1.356 e Villa Nova da Cerveira 341. O total dos individuos sujeitos á contribuição industrial era pois de 5:158.

A contribuição industrial cobrada em 1883-1884 foi a seguinte: Arcos de Valle de Vez 1:163$401, Caminha 1:581$925, Coura 624$774, Melgaço 503$043, Monsão 1:174$307, Ponte da Barca 591$532, Ponte do Lima 1:667$379, Valença 1:503$731, Vianna do Castello 7:866$682 e Villa Nova da Cerveira 655$564 réis. Total 17:332$338 réis.

As outras contribuições cobradas em 1883-1884 foram as seguintes: sumptuaria 1:374$357, sendo os conc. de Vianna do Castello e Arcos de Valle de Vez os que figuram com maiores verbas; renda de casas 4:960$534, figurando o conc. de Vianna do Castello com 2:527$274 réis, o de Valença com 546$471, o dos Arcos de Valle de Vez com 472$747 e o de Caminha com 457$624; decima de juros 20:236$898 réis, pertencendo ao conc. de Vianna do Castello 5:295$024, ao dos Arcos de Valle de Vez 3:008$865, ao de Ponte do Lima 3:235$461, ao de Monsão 2:971$129 e ao de Caminha 1:383$377; registo por titulo gratuito 50:054$383, por titulo oneroso 38:119$109, pertencendo ao conc. de Monsão 26:606$674 réis, e ao de Vianna 25:726$479; e real de agua 38:525$895 réis, pertencendo ao conc. de Vianna do Castello 10:402$621 e ao de Caminha 5:764$614 réis.

Os generos manifestados para pagamento do real de agua foram no referido anno os seguintes: 707:610 kilog. de carne, 3 322:921 litros de vinho, 13:686 de vinagre, 413:762 kilog. de arroz, 280:315 litros de azeite, 19:191 de bebidas alcoolicas e 1:990 de bebidas fermentadas.

Quanto aos impostos districtaes, municipaes e parochiaes a estatistica do anno de 1881 mostra que a percentagem addicional das contribuições geraes do estado que constituem a contribuição da junta geral do dist. foi de 11, a percentagem maxima das camaras municipaes foi de 45, a minima de 6 e a média de 20,666; a percentagem maxima das juntas de parochia foi de 134, a minima de 5 e a média de 4,468.

Nas contribuições municipaes figura a camara de Coura com a percentagem maxima e a de Ponte do Lima com a minima, votando Melgaço 43, Monsão mais de 12, Arcos de Valle de Vez 10, Ponte da Barca mais de 7, e não tendo votado percentagem as demais camaras.

Nas juntas de parochia figura a de Castello de Neiva com o maximo, as de Valle, Villa Chã e Villa Verde com o minimo, a de Podame com 120, as de Sago, Trute, Santa Martha e Loivo com 100 e a de Pias com 90.

O dist. de Vianna do Castello é dos mais favorecidos com relação á viação. A sua rede de estradas reaes póde considerar-se quasi concluida. Assim estão completas as estradas dos Arcos a Monsão, na extensão de 35 kilom.; a parte da da estrada do Porto aos Arcos, comprehendida entre a Figueirinha e a margem direita do Vez; a parte da estrada de Villa Nova de Famalicão a Caminha, que pertence ao dist. na extensão de 36; a de Caminha a Monsão cerca de 43; a de Monsão a Melgaço cerca de 24; a de Vianna aos Arcos, mais de 42; a de Ponte do Lima á Ponte da Barca, mais de 16; a parte da estrada da Regoa a Ponte do Lima, que pertence ao dist., na extensão de cerca de 12; a parte da estrada do Porto a Valença, que vae até Ponte do Lima, na extensão de 22.

As estradas districtaes construidas abrangem uma extensão de 50 kilom. aproximadamente. Falta construir uma extensão de cerca de 75 kilom. As principaes estradas construidas são as de Caminha a S. Martinho de Coura, cerca de 23 kilom.; a de Vianna e a de Ponte do Lima, cerca de 16.

Em estradas municipaes resta ainda muito por fazer. Em 1882 havia construidos 37 kilom., em construcção 19 e não começados 920. As estradas municipaes mais importantes que estão construidas são as do logar da Deveza ao Alto da Povoa, no conc. dos Arcos de Valle de Vez; de Seixas a Argella, no de Caminha; de Pias a Lapella, no de Monsão; de Paredes á Deveza dos Portos, no de Paredes de Coura; de Valença a Segadães, no de Valença; de Meadella a Perre, S. Salvador a Pedra Manca, no de Vianna do Castello.

As est. postaes do dist. são: Arcos de Valle de Vez e Carregadouro, no conc. dos Arcos de Valle de Vez; Caminha, Lagarteira, Sant'Anna e Seixas, no de Caminha; Castro Laboreiro, Melgaço e S. Gregorio, no de Melgaço; Monsão, Valladares e Valinha, no de Monsão; Lindoso e Paredes de Coura, no de Paredes de Coura; Britello e Ponte da Barca, no de Ponte da Barca; Ponte do Lima, S. Julião do Freixo e S. Martinho Gandra, no de Ponte do Lima; Gondomil, S. Pedro da Torre e Valença, no de Valença; Caparei-ros, Freixoeiro de Soutello, Vianna do Castello e Villa Nova de Lanhezes, no de Vianna do Castello; e Villa Nova da Cerveira, no conc. d'este nome.

No anno de 1883 as correspondencias do reino, ilhas, provincias ultramarinas e paizes estrangeiros recebidas por estas differentes estações foram as seguintes: 521:777 cartas, 39:308 bilhetes postaes, 433:000 jornaes, 76:237 impressos, 6:452 manuscriptos, 16:222 amostras, 54:786 objectos de

Digitized by Google

correspondencia official e 1:317 avisos de recepção, o que representa o total de 1:149:099 objectos.

O total dos vales nacionaes foi de 7:323 no valor de 83:147$735 réis.

As est. que são ao mesmo tempo telegraphicas são as dos Arcos de Valle de Vez, Caminha, Melgaço, Monsão, Paredes de Coura, Ponte do Lima, Valença e Vianna do Castello. O numero de telegrammas transmittidos e recebidos foi de 60:114, no valor de 5:097$140 réis.

Divide-se o dist. de Vianna do Castello em 10 conc. que são: Arcos de Valle de Vez, Caminha, Paredes de Coura, Melgaço, Monsão, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Vianna do Castello e Villa Nova da Cerveira.

Na divisão judicial comprehende as com. dos Arcos de Valle de Vez, Caminha, Melgaço, Monsão, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença e Vianna do Castello.

Na nova circumscripção diocesana pertence com todas as suas freg. á diocese de Braga. São 287 freg., sendo 50 do conc. dos Arcos de Valle de Vez, 19 Caminha, 18 Melgaço, 32 Monsão, 21 Paredes de Coura, 25 Ponte da Barca, 51 Ponte do Lima, 16 Valença, 40 Vianna do Castello e 15 Villa Nova da Cerveira.

Na actual circumscripção eleitoral o dist. comprehende os seguintes circulos: n.º 1, Vianna do Castello, abrangendo os conc. de Vianna do Castello, Ponte do Lima, Arcos de Valle de Vez e Ponte da Barca, e elegendo 4 deputados; n.º 2, Monsão, abrangendo os conc. de Melgaço e Monsão; n.º 3, Valença, abrangendo os de Valença e Villa Nova da Cerveira; e n.º 4, Caminha, abrangendo os de Caminha e Paredes de Coura, e dando cada um d'estes circulos 1 deputado. O dist. de Vianna do Castello é portanto representado por 7 deputados.

O numero de eleitores em 1882 era de 44:494 e o de elegiveis para cargos administrativos 16:381 e para deputados 3:978.

O dist. de Vianna do Castello tem uma alfandega maritima de 2.ª classe na capital e delegação em Caminha. A esta alfandega está tambem subordinada a delegação de Esposende. Tem na raia uma alfandega em Valença e delegações de 1.ª ordem em Villa Nova da Cerveira, Monsão, Melgaço e Ponte da Barca.

O rendimento da alfandega de Vianna foi em 1884 de 139:372$698 réis e da de Valença 31:703$177. O movimento commercial por estas alfandegas foi o seguinte, no dito anno, Vianna, importação 250:111$000, exportação 38:316$000 e transito 11:419$000; Valença importação 593:382$000, exportação 55:889$000 e transito 178:314$000 réis.

A importação consiste principalmente na introducção pela alfandega de Valença, de gado vindo de Hespanha. Em 1881 importaram-se por esta alfandega 26:812 cabeças de gado vaccum; no valor de 381:532$000 réis 4:326 de gado muar, no valor de 31:580$000; e 360 de gado cavallar, no de 4:153$000. A importação da alfandega de Vianna comprehende quasi todos os artigos, sendo os mais importantes gado, cereaes, assucar, carvão de pedra e petroleo.

A exportação pela alfandega de Valença consta de algum gado, ovos, madeira, ferro em obra, mineraes e vinhos; pela de Vianna, ovos, madeira e cortiça.

No dist. de Vianna do Castello tem-se fundado varios estabelecimentos bancarios e companhias, entre as quaes citaremos a companhia despertadora de navegação a vapor no rio Minho, em 1854; a companhia viannense, para a construcção da estrada de Vianna a Caminha, em 1857; banco commercial de Vianna, em 1873; companhia fomentadora viannense, para a construcção de um theatro; banco mercantil de Vianna, banco de Vianna, banco agricola, commercial e industrial de Ponte do Lima, em 1825; e banco agricola e industrial viannense.

Os bancos que fazem actualmente operações são os de Vianna e o banco mercantil de Vianna. Tem-se fundado no dist. as seguintes associações de soccorro mutuo: associação artistica valenciana, asssociação fraternal dos artistas viannenses, associação artistica monsanense, monte pio cerverence de Nossa Senhora da Boa Nova, monte pio Camões, em Vianna do Castello.

Vianne. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 9 kilom. de Nérac, na margem esquerda do Baïsse, 923 habit. E' terra muito antiga, cingida de muros bem conservados, flanqueados de torres, e servida por 4 portas. Fabrica e preparação de farinha.

Viano. Rio da Italia. Corre da provincia de Viterbo, na direcção de N. E., e desagua no Tibre.

— Pov. da provincia de Reggio nell'Emilia (Italia), perto de Scandiano, 2:496 habit.

Viar. Rio da Hespanha. Desce da serra Morena, corre na provincia de Sevilha, na direcção de S., e desagua no Guadalquivir.

Viarala. Pov. da freg. de Azoia, conc. de Villa Franca de Xira (Portugal).

Viarreggio. Cidade da provincia de Lucca (Italia), a 22 kilom. O. N. O. de Lucca, á beira do Mediterraneo, que lhe fórma um porto, 11:374 habit. Commercio bastante activo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Viarriggi. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Montemagno, 2:692 habit. Bom vinho.

Viariz. Vidè *Variz*.

— **da Poça.** Pov. da freg. de Campeã, conc. de Villa Real (Portugal).

— **da Santa.** Pov. da freg. de Campeã, conc. de Villa Real (Portugal).

Viarmes. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 28 kilom. de Pontoise, 1:207 habit. Fabricas de rendas; cordoarias; moinhos.

Vias. Pov. do departamento de Hérault (França), a 17 kilom. de Béziers, 1:942 habit. Aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Viasma. Vidè *Viazma*.

Viatka. Rio da Russia europea. Nasce na parte E. da provincia do seu nome, a 31 kilom. N. E. de Glazow, corre a principio para N., depois para S. O., percorrendo o centro d'esta provincia, dirige-se para S. O., fórma uma pequena parte do limite entre as provincias de Viatka e de Kasan e lança-se no Cama, um pouco abaixo de Mamadisch, depois de um percurso de 970 kilom. aproximadamente, tendo banhado Viatka, Orlov, Kotelnitch, Malmisd e Mamadisch. São affluentes do Viatka pela direita o Kobra, Letk, Velikaia e Moloma; e pela esquerda, o Tchepsa e Kilmés. O Viatka principia a ser navegavel, por navios de grande lotação, a jusante de Viatka; mas tem pouca profundidade e pouca rapidez. Abunda em peixe.

— Provincia na parte E. da Russia europea, limitada ao N. pela de Vologda, a E. pelas de Perm e de Ufa, ao S. pelas de Ufa e de Kasan, a S. O. pela de Nijni-Novgorod e a O. pela de Kostroma. Comprehendida entre 55º 20′ e 60º Lat. N., e entre 55º 28′ e 62º 58′ Long. E., mede 540 kilom. de N. E. a S. O. e 472 de E. a O, com uma superficie de 153:106 kilom. quad. e 2.702:738 habit. Capital Viatka. Territorio geralmente montanhoso e arborisado, semeado de pantanos, sendo alguns d'estes de consideravel extensão, e cortado de numerosos rios, sendo os principaes d'elles o Viatka, Cama, Isch e Saï. Clima muito frio ao N., temperado ao S. e por toda a parte salubre. N'esta provincia ha minas de ferro, de cobre e de carvão; pedra, talco e argila para olaria. O sólo produz todos os cereaes, linho, canhamo e legumes, assim como madeiras em grande abundancia; porém a principal riqueza do pais consiste na creação de gado. A população da região meridional emprega-se principalmente na agricultura e na exploração das minas; a do N., na construcção de barcos e no fabrico de esteiras e de utensilios de madeira. O resultado da caça aos animaes bravios, que alimenta o commercio de pelles, não deixa de ser importante assim como tambem o resultado da pesca. A industria, principalmente fabril, consiste apenas n'um limitado numero de fabricas de pannos de linho, pannos de lã, sola, pergaminho, fundição de ferro e de cobre, armas de fogo, vidros, sabão e aguardente de cereaes.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 58º 28′ Lat. N. e 58º 53′ Long. E., á beira do Viatka, a 1:460 kilom. E. S. E. de S. Petersburgo, 21:240 habit. Séde de arceb. Seminario, gymnasio. E' cingida de muralhas, flanqueada de torres e no interior bem edificada. Possue 23 igrejas, contando-se entre ellas uma cathedral magnifica em que se admira um altar-mór de prata massiça. Fabricas de couros, sabão, aguardente, tachos e caldeiras de cobre. Officina de ourives. Consideravel commercio com Arkhangel e S. Petersburgo, consistindo em cereaes, semente de linho, oleo de linhaça, mel e cera. Est. teleg.

Digitized by Google

Viatodos. Vidé *Veatodos.*

Viator. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), 1:900 habit.

Viâtre (Saint). Pov. do departamento de Loir-et Cher (França), a 24 kilom. de Romorantin, 1:361 habit. A igreja parochial é notavel pela sua antiguidade.

Viaud (Saint). Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 4 kilom. de Paimbœuf, 1:588 habit. Est. de cam. de ferro.

Viaur. Rio da França. Nasce no departamento de Aveyron entre Rodez e Millau, corre para O., separa o departamento de Aveyron do de Tarn e lança-se no Aveyron, após um curso sinuoso de 162 kilom.

Viavae. Pov. da freg. de Penella (Santa Eufemia), conc. de Penella (Portugal).

Viazac. Pov. do departamento de Lot (França), a 6 kilom. de Figeac, 915 habit.

Viazma. Cidade da provincia de Smolensk (Russia europea), a 55º 18′ Lat. N. e 43º 29′ Long. E., a 163 kilom. N. E. de Smolensk, junto do pequeno rio do seu nome, 11:637 habit. Commercio de linho, de canhamo e de cereaes. Foi n'outros tempos o apanagio dos principes de Smolensk. Tambem se escreve *Viasma.*

Vibal (Le). Pov. do departamento de Aveyron (França), perto de Pont-de-Salars, 796 habit.

Vibersviller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Vic, 782 habit.

Vibeuf. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 18 kilom. de Yvetot, 609 habit.

Viblus. Pov. da nomarchia das Cyclades (Grecia), na ilha de Naxia, 3:865 habit.

Vibora. Pov. da freg. de Monte Redondo, conc. de Leiria (Portugal).

Viborg. Provincia da Dinamarca, na parte central da Jutlandia, limitada ao N. pela provincia de Aalborg, a E. e a S. E. pela de Aarhuus, a O. e a S. O. pela de Ribe. Comprehendida entre 56º 19′ e 56º 51′ Lat. N., e entre 17º 48′ e 19º 9′ Long. E., mede 130 kilom. de N. O. a S. E e 40 de N. E. a S. O., com uma superficie de 3:031 kilom. quad. e 87:800 habit. Capital Viborg. E' a mais pequena das provincias da Jutlandia. Não ha n'ella montanhas, apenas algumas collinas cuja altitude não excede a 325 metros. Os principaes rios que a banham são o Guden-Aa, Skals-Aa, Laastruss-Aa e Skive-Aa. O sólo é plano e fertil, e comquanto esteja em grande parte occupado por matagal, produz cereaes em quantidade sufficiente ao consumo da população. Ha falta de lenha n'esta provincia e todo o combustivel que ali se consome é turfa extraída da parte O. da provincia.

O principal ramo da industria agricola é a creação de gado cornigero e cavallar, de que se faz grande exportação, assim como de lã. A industria fabril é quasi nulla. A gente do campo fabrica para seu uso pannos de linho, meias e tamancos.

— Cidade capital da provincia do seu nome, na Jutlandia (Dinamarca), a 56º 28′ Lat. N. e 18º 32′ Long. E., a 400 kilom. N. O. de Copenhague, na margem O. do pequeno lago do seu nome, 6:500 habit. Bisp. lutherano. Séde dos estados provinciaes e do tribunal de appellação da Jutlandia. E' a cidade mais antiga da Dinamarca e passa por ser a antiga capital dos Cimbros Tem uma cathedral do seculo XI, 2 outras igrejas e escola latina. Industria agricola. Fabricas de tabacos e de aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia da Russia europea, na parte S. E. do grão ducado de Finlandia, limitada ao N. pela de Kuopio, a E. pelo lago Ladoga e provincias de S. Petersburgo e de Olonetz, ao S. pelo golfo de Finlandia e a O. pela provincia de Saint Michel. Comprehendida entre 60º 10′ e 62º 40′ Lat. N., e entre 35º 48′ e 41º 38′ Long. E., mede 352 kilom. de N. E. a S. O. e 225 de N. O. a S. E., com uma superficie de 43:054 kilom. quad. e 279:645 habit. O golfo de Finlandia que a banha do lado do S. apresenta numerosas chanfraduras e é acompanhado de differentes ilhotas que são dependencias da provincia. Territorio geralmente coberto de rochedos escalvados, de florestas, de pantanos, de grandes lagos e pouco susceptivel de cultura. N'algumas terras que ali se cultivam não chegam a vingar os cereaes. Abunda em caça e peixe. Importantes minas de cobre e de chumbo.

Viborg. Cidade, praça de guerra, capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 60º 42′ Lat. N. e 37º 54′ Long. E., a 140 kilom. N. O. de S. Petersburgo, na extremidade N. de uma bahia formada pelo golfo de Finlandia, 4:400 habit., quasi todos allemães, suecos ou finlandezes, não comprehendendo a guarnição ordinaria, que se eleva em geral a mais de 1:500 homens. E' defendida por uma cidadella e por uma muralha de rochedos. Residencia do governador e das auctoridades civis e militares da provincia. Arsenal e deposito de material de guerra. O porto fica a 12 kilom. da cidade. Esta compõe-se de casas de madeira, de miseravel apparencia como em quasi todas as agglomerações russas, e nada offerece de notavel. Calcula-se em 900:000$000 réis o commercio total d'esta praça. Est. teleg.

Vibraye. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 19 kilom. de Saint Calais, 2:918 habit. Hospicio. Ferraria; fabrica de cabos de guarda chuva.

Vic-de-Chassenay. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 6 kilom. de Semur, 541 habit.

— **de Sos.** Vidè *Vicdessos.*

— **en-Bigorre.** Cidade do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 17 kilom. N. de Tarbes, na margem direita do Echez, 3:889 habit. Collegio communal. Fabricas de cal, telha, aguardente e sola. Commercio de vinhos e gado. Arredores pittorescos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Fezensac.** Cidade do departamento de Gers (França), a 28 kilom. N. O. de Auch, na margem esquerda do Losse, 3:957 habit. Fabrico de instrumentos agricolas, basculhos, sola, tartaro e outros productos chimicos. Importante commercio de aguardente, cereaes, vinhos e arcos de pipa. Est. teleg. Tambem se chama *Vic-sur-Losse.*

— **le-Comte.** Cidade do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 28 kilom. de Clermont-Ferrand, á beira de um pequeno ribeiro, em meio de uma planicie rodeada de vergeis e vinhedos, 2:706 habit. Fabricas de faiança e de cardar lã. Minas de hulha, aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sous-Thil.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 15 kilom. de Semur, 663 habit. Alto forno, fabrica de fundição, ferrarias, laminador, fabricas de papel e cimento, moagem de azeitona.

— **sur-Aisne.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 20 kilom. de Soissans, na margem direita do Aisne, 871 habit. Fabricas de pós de gomma, fecula, assucar indigena; moinhos para moer trigo e para moagem de azeitona. Est. teleg.

— **sur-Cère.** Pov. do departamento de Cantal (França), a 20 kilom. N. E. de Aurillac, na torrente do Iraliot, 1:876 habit. Nascentes e banhos de aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Losse.** Vidè *Vic-Fezensac.*

— **sur-Seille.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. S. E. de Château-Salins, 2:480 habit. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de Francfort, de 10 de maio de 1871. Fabrico de meias. Nascentes salgadas. Consideravel banco de sal gemma. Est. teleg.

Vicainha. Pov. da freg. de Tobosa, conc. de Braga (Portugal).

Vicari. Pov. da provincia de Palermo (Italia), perto de Termini, 4:485 habit.

Vicchio. Cidade da provincia de Florença (Italia), perto de Borgo San Lorenzo, 10:316 habit. Est. teleg.

Vicdessos. Rio do departamento de Ariège (França). Nasce ao pé do pico do porto de Auzat, a 16 kilom. E. de Vicdessos, dirige-se para N. N. E. depois de ter banhado esta pov., reune-se ao Ariège, pela esquerda, tendo feito um percurso de 27 kilom.

— Pov. do departamento de Ariège (França), a 30 kilom. S. O. de Foix, á beira de um affluente do Ariège, 835 habit. Possue 3 ferrarias alimentadas pela mina de Rancié. Tambem se escreve *Vic-de-Sos.*

Vicencia. Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio da Nazareth. Agencia de correio.

Vicente. Cidade do estado de Antioquia (Colombia), a 6º 19′ Lat. N., 3:200 habit. Minas de ouro.

— (San). Cidade da provincia de Badajoz (Hespanha), a 85 kilom. N. de Badajoz e a 8 da fronteira de Portugal, 7:066 habit. Fabrico de estofos de lã, pannos de linho, canhamo, chapéus, faiança e couros.

Digitized by Google

Vicente (San). Cidade da republica de San Salvador (America central), a 60 kilom. S. E. de San Salvador, no flanco de uma montanha, 12:000 habit. Nascentes mineraes nas immediações. Clima muito quente. Tambem se chama *Lorènzana*.

— (S.). Pov. de Portugal nas freg. de Caires, Fragoso, Guarda (S. Thiago), Litem (S. Thiago), Meadella, Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez) e Santo Quintino.

— — Serra do dist. de Evora (Portugal), ao S. da villa de Vianna do Alemtejo, em direcção N. a S. Tem 5 kilom. de comprimento, 3 de largura e 387 metros de altura.

— — Cabo do dist. de Faro (Portugal), a 5 kilom. O. N. N. de Sagres, a 37º 1′ Lat. N. e 0º 8′ Long. E. Tem pharol. Os romanos chamavam a este cabo *Promontorium sacrum*.

— — Ilha do archipelago de Cabo Verde (Africa portugueza), a 16º 54′ Lat. N. e 15º 56′ Long. O. Mede 25 kilom. de comprimento de E. a O. e 15 de largura de N. a S. A sua superficie é de 91 kilom. quad. Pertence ao grupo de Barlavento, formando com as de Santo Antão, Santa Luzia e S. Nicolau o grupo de N. O. Fica proxima da ilha de Santo Antão, havendo entre ellas um canal de cerca de 15 kilom., na parte mais estreita, e da ilha de Santa Luzia, sendo a largura do canal entre esta e S. Vicente de 9 kilom. E' montanhosa, sendo a maior altitude o Monte Verde. E' de natureza volcanica.

Tem a ilha varios portos e bahias, mas de pequena importancia, á excepção do chamado Porto Grande. Os outros portos são a bahia de S. Pedro, Ribeirinho, Salamanza e Calheta. O Porto Grande fica a N. O. da ilha. E' um excellente fundeadouro, muito espaçoso e formado por uma optima bahia. A sua entrada tem de largura cerca de 6 kilom., ficando na frente a ilha de Santo Antão, o que concorre para o collocar ao abrigo dos differentes ventos. A O. da ilha encontra-se o ilhéu dos Passaros.

Ao seu excellente porto e ás suas condições geographicas deve o haver-se tornado porto de escala para grande parte da navegação de vapor que se faz entre a Europa, a America do Sul e a Africa occidental.

O clima é quente, mas salubre. O reino mineral é pouco rico, e apenas se aproveita nas construcções alguma pedra calcarea e algum granito; e se tem encontrado alguns jazigos de marmore.

A flora é pobre; os terrenos são em geral pouco aptos para a agricultura. Apenas alguns retalhos no Monte Verde e em outras localidades recompensam os trabalhos da cultura, produzindo-se n'elles milho, feijão, purgueira, batata, hortaliças e um pouco de algodão. Tem-se encetado com proveito a cultura da mandioca e canna saccharina. Para tornar menos possivel a cultura accresce que a ilha não tem agua em abundancia. As principaes nascentes são as de Madeiral e Madeiralsinho, a 12 kilom. da cidade, podendo ainda citar se as de Areia Branca, Lameirão, Matto Inglez, Monte Verde, Fonte Ladeira, Calheta, Entrepicos e Santa Luzia; mas muitas d'estas nascentes não são de agua potavel.

A fauna não é mais rica do que a flora. Não ha na ilha nenhuma especie que não seja vulgar e que se não encontre nas demais ilhas do archipelago. Existem as differentes especies de gado em grande quantidade. Os mares são muito povoados, sendo grande a variedade de peixes. Frequentam estas paragens as baleias, que dão occasião á pesca, feita em geral pelos americanos.

A ilha de S. Vicente só começou a ter importancia depois de 1850. Em 1832 a sua população era apenas de 300 habit. Então havia apenas um pequeno numero de casas cobertas de palha, e no Porto Grande raro apparecia algum navio. Em fins de 1882 a ilha contava 4:920 habit. Fórma uma só freg.,com a de Nossa Senhora da Luz, 1:186 fogos. A população comprehende 2:683 individuos do sexo masculino e 2:289 do sexo feminino. São naturaes do paiz 4:558, do reino e ilhas 177, estrangeiros 185. Referindo-nos a um mappa de 30 de junho de 1882 vemos que, segundo a religião a população se classificava em: catholicos 4:168, protestantes 68 e de diversas seitas 30.

Segundo as profissões, officios e occupações distribue-se a população do seguinte modo: negociantes e proprietarios 156, guarda livros e caixeiros 49, medico 1, pharmaceutico 1, parteiras 5, professores 3, advogados e procuradores 2, empregados publicos 75, maritimos 7, telegraphistas 14, engenheiros machinistas 6, photographos 3, musicos 2, alfaiates e costureiras 40, barbeiros 3, calafates 2, calceteiros 2, caldeireiros 12, carpinteiros 78, ferreiros 35, tecelões 3, marceneiros 6, marinheiros 99, ourives 1, padeiros 19, pedreiros 96, pescadores 45, pintores 8, sapateiros 6, serralheiros 3, tanoeiros 2, trabalhadores 814, creados de servir 252, lavradores 54, torneiro 1 e mendigos 5.

Os habit. são em geral pacificos, mas indolentes. Os indigenas de baixa condição são dados ás bebidas alcoolicas, supersticiosos e inclinados a feitiços.

A população está quasi toda concentrada na cidade do Mindello. No interior encontram-se raros povoados, podendo apenas mencionar-se Matto Inglez, Monte Verde, Norte e Salamanza.

O gado tem notavelmente diminuido nos ultimos annos, o que tem sido devido á irregularidade das chuvas e á falta de pastagens. Em 1882 havia na ilha 698 cabeças de gado vaccum, 1:993 caprinino, 1:315 lanigero, 123 cavallar, 6 muar, 746 asinino e 142 suino.

O movimento commercial é pouco importante, principalmente na exportação. A importação faz-se de Portugal, Inglaterra e America do Norte. De Portugal recebe vinho, azeite, legumes, artigos de mercearia e fazendas nacionaes ou estrangeiras; de Inglaterra, carvão de pedra, ferro, bebidas alcoolicas, fazendas de algodão e lã; da America do Norte, farinha, bolacha, petroleo, tabaco, madeiras e algodão. Das outras ilhas vem os generos que se produzem n'ellas.

O artigo mais importante da importação é o carvão de pedra, destinado a abastecer os navios que por S. Vicente fazem escala. Não obstante se ter por vezes elevado o imposto, que hoje é de 300 réis por tonelada, a quantidade importada tem successivamente crescido. Em 1855 importaram-se apenas 8:178 toneladas no valor de 16:197$550, em 1865 a importação elevava-se a 47:694 no valor de 80:772$000 réis e em 1881 a 134:215 no valor de réis 504:382$000. O imposto tem-se elevado do mesmo modo de 817$800 a 40:264$500 réis.

A importação total em 1881-1882 foi de 721$000 réis, a exportação apenas de 12:647$380.

A navegação em 1882 foi, segundo as entradas, de 54 navios de guerra, 1:074 mercantes de longo curso, sendo 307 de véla e 767 de vapor, 254 de cabotagem, 199 lanchas costeiras, perfazendo o total de 1:581 navios. Os passageiros foram 88:250.

Em S. Vicente ha representantes consulares da Allemanha, Austria, Belgica, Brazil, Dinamarca, Estados Unidos, França, Grecia, Hespanha, Inglaterra, Italia, Paizes Baixos, Republica Argentina, Russia, Suecia e Noruega, Turquia e Uruguay.

No fim de 1882 havia em S. Vicente 161 estabelecimentos commerciaes, a saber: 1 armazem por grosso de fazendas e bebidas, 8 lojas de fazendas, mercearia e bebidas, onde se vende por grosso e a retalho, 29 ditos para venda a retalho, 77 ditos de mercearia e bebidas, 24 tabernas, 27 padeiros, 2 talhos, 6 casas de comida, 4 hoteis e 3 botequins.

Ha na ilha hospital militar, hospital municipal, alfandega, correio e capitania do porto. A policia é feita pela segunda companhia do corpo de policia da provincia.

A instrucção é ministrada por 1 escola municipal com 3 professores, em que se lecciona instrucção primaria, portuguez, francez e inglez, para o sexo masculino, e outra para o sexo feminino, 1 escola de instrucção primaria paga pelo estado. Ha tambem 1 escola regimental na companhia de policia e 1 aula particular para o sexo feminino.

Vicente (S.). Vidè *Vincent* (Saint).

— — Ilha da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Santos*.

— — Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na ilha de Santos ou S. Vicente, a 8 kilom. da cidade de Santos, com a qual se communica por um tramway. Tem 1:395 habit. com 112 fogos. Esta villa é considerada o mais antigo estabelecimento colonial da costa do Atlantico; perdeu porém toda a sua importancia commercial, que passou para a cidade de Santos, actualmente a primeira praça de commercio da provincia de S. Paulo. A villa de

Digitized by Google

S. Vicente está bem situada e é saudavel. E' banhada pelo canal ou rio S. Vicente. A enseada de S. Vicente, ao S. da pov., fica entre os 2 braços em que se divide o mar que entra pela barra grande de Santos. Geralmente dá-se-lhe o nome da praia de S Vicente. A barra de S. Vicente tem na baixa-mar pouco mais de 4 metros de fundo e quasi 6 na preamar. A sua entrada é difficil, por ser estreita e pelos baixos de que está semeada. A villa de S. Vicente é termo da com. judicial e do collegio eleitoral de Santos. Agencia de correio.

Vicente (S.). Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. e municipio de Itambé. Tem 16:701 habit. com 3:019 fogos. Agencia de correio.

— — Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), a O. de Santa Maria e proximo da margem direita do rio Toropy.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. de Paracatú.

— — Pov. da provincia da Piauhy (Brazil), no municipio e ao N. de Marvão.

— — Pov. da provincia de Piauhy (Brazil), na com. e municipio de Jaicos.

— — Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Campos. E' banhada pelo rio Jabibiry.

— — Colonia agricola da provincia de Paraná (Brazil), a 15 kilom. de Curitiba, no logar denominado Cachoeira, na margem esquerda de Barigny. Os seus habit. são quasi todos allemães. Cultura de feijão, milho e centeio.

— — Vidè *S. Vicente de Lafões*.

— — (Nossa Senhora da Natividade). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, bisp. de Bragança (Portugal), 779 habit. O logar, situado a 5 kilom. do rio Mente, dista 28 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Vicente). Logar e freg. do conc. e com. de Elvas, dist. de Portalegre, bisp. de Evora (Portugal), 934 habit. O logar, situado em planicie, na estrada de Elvas para Arronches, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **Campello.** Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Escada.

— **da Areia** (S.). Nova denominação da pov. da Areia, na provincia da Bahia (Brazil), para onde tinha sido transferida em 1868 a séde de Jequiriçá. Agencia de correio.

— — **das Lavras** (S.). Villa da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Lavras*.

— **da Beira** (S.) (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg., cabeça de conc., na com. e dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal), 2:344 habit. A villa, situada na falda da serra de Gardunha, na margem esquerda do rio Ramalhoso dista 35 kilom. da capital do dist., para onde tem estrada. Tem casa de misericordia. Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal, existia n'esta villa um mosteiro da ordem de S Francisco fundado em 1564. Deu-lhe foral D. Affonso III. E' titulo de condado instituido por D. Affonso VI.

O conc. tem 4 freg. com 5:290 habit. e 1:247 fogos.

Os predios inscriptos na matriz são 9:506, com o rendimento collectavel de 16:734$825 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 387.

As principaes contribuições pagas nos annos 1883-1884 foram as seguintes: predial 2:902$166, industrial 599$805, sumptuaria 58$450, renda de casas 22$199, decima de juros 42$499, registo 486$610 e real de agua 301$371 réis.

— **das Lavras** (S.). Villa da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Lavras*.

— **de la Barquera** (San). Pov. da provincia de Santander (Hespanha), a 60 kilom. de Santander, junto da bahia do seu nome, 1:570 habit. Porto accessivel a pequenas embarcações. Pesca activissima. Commercio de cabotagem.

— **de Lafões** (S.) (S. Vicente). Freg. do conc. de Oliveira de Frades, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 775 habit. A igreja parochial, situada a 7 kilom. do rio Vouga, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Paula** (S.). Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Araruama, a S. E. da villa de Capivary. Tem 3:890 habit. com 740 fogos. Agencia de correio.

— — — Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Itajahy.

— **do Paul** (S.) (S. Vicente). Freg. do conc., com. e dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 1:668 habit. A igreja parochial, situada a 1:500 metros do casal do Bairrinho, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

Vicente Ferreira (S.). Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), a N. N. O. da cidade d'este nome.

— **Ferrer** (San). Cidade da provincia de Ilocas-Sur, na ilha de Lucon (Philippinas), a 17º 20′ Lat. N. e 129º 23′ Long. E., 6 885 habit. Pesca e salga de anchovas. Creação de gado bovino e cavallar.

— **Férrer** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Porto de Turvo e proximo da margem esquerda do rio Ajuruoca. Tem 3:288 habit. com 517 fogos. Agencia de correio.

— — — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio e a N. E. do Resende. Tem 3:081 habit. com 490 fogos. E' banhado por uma ribeira que corre para o rio Preto. Agencia de correio.

— — — Villa e municipio da provincia do Maranhão (Brazil), ao S. de Alcantara. Tem 5:846 habit. com 1:123 fogos. Fórma um termo da com. judicial de S. Bento e é séde de collegio eleitoral do dist. de S. Luiz. Agencia de correio.

Vicentes. Pov. de Portugal nas freg. de Pereira (conc. de Alcoutim), Pombal (conc. de Pombal) e Villa Cã.

— (A' dos). Pov. da freg. do Espirito Santo, conc. de Mertola (Portugal).

Vicenza. Cidade capital da provincia do seu nome (Italia), a 45º 32′ Lat. N. e 20º 41′ Long. E., a 80 kilom. O. de Venesa, ao pé do Bacchiglione, 37:686 habit. Bisp. suffraganeo de Venesa. Residencia do governo e auctoridades superiores da provincia. Tribunal de 1ª instancia. Seminario episcopal; lyceu, 2 gymnasios, bibliotheca publica; academia de agricultura, jardim botanico, theatro e museu. A cidade estende-se a N. E. das montanhas denominadas Berici, pelas margens do Bacchiglione que ali recebe o Retrone e se torna navegavel por pequenos barcos. E' rodeada de fossos seccos, parte dos quaes andam cultivados, e de antigas muralhas em mau estado. Possue 9 pontes, sendo 4 lançadas sobre o Bacchiglione e 5 sobre o Betrone. D'estas 5 a de San Michele é uma das mais bellas que se encontram na Italia e póde rivalisar com a do Rialto em Venesa e a do Dora em Turin. Vicenza é rica em monumentos tanto religiosos como civis, sendo os mais notaveis, sob o duplo ponto de vista historico e archeologico, a cathedral, as igrejas de San Pietro, San Stefano, San Domenico e San Lorenzo, a Basilica, o palacio da communa, os palacios Trissino, Barbarono e outros.

A industria da cidade é activa e consiste principalmente no preparo, fiação e tecidos de seda, e no cortume de couros. O commercio tem por objecto cereaes, vinhos, seda crua e preparada; pannos de lã, velludos, pannos de linho, chapéus de palha, barretes, louça de porcelana e faiança.

Exportação de carnes, fructas e legumes para Venesa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia do reino da Italia, limitada ao N. pelo Tyrol, a E. pelas provincias de Treviso, Belluno e Padua, ao S. e S. O. pela provincia de Padua, a O. pela de Verona e a N. O. pelo Tyrol. Mede 140 kilom. de comprimento de N. a S. e 52 de largura, offerecendo uma superficie de 276:707 hect. com uma população de 363:161 habit. Capital Vicenza. Territorio geralmente plano, excepto ao N. e a O. por onde atravessam algumas ramificações dos Alpes, e na parte S. onde a planicie é interrompida pelas collinas de Berici. As riquezas mineraes d'esta provincia consistem em afamados marmores, entre outros o persicheno, côr de flor de pecegueiro, que se presta admiravelmente a trabalhos delicados, em magnificas pedras lithographicas, tão boas como as de Baviera e que custam metade do preço por que estas se vendem, em kaolino, em lenhite e em numerosas nascentes de aguas mineraes. Os principaes rios que lhe banham o territorio são o Brenta, Bacchiglione, Astico e Frassene ou Gua. Nas planicies cultivam-se cereaes, especialmente trigo e milho, batata, legumes, linho, e canhamo em abundancia; nos terrenos montanhosos, bons vinhos. Estes tambem produzem boas madeiras e ricas pastagens em que se cria muito gado. A extracção de lenhite, marmores, pedra para mós, para edificações e para o fabrico de cal, bem como o fabrico de sedas, pannos, papel e a serração de pedra e madeiras constituem os principaes ramos da industria d'esta provincia.

Digitized by Google

Vich. Cidade da provincia de Barcelona (Hespanha), a 62 kilom. N. de Barcelona, 12:478 habit. Bisp. suffraganeo de Tarragona. Seminario, collegio. E' uma cidade de construcções antigas, ruas tortuosas e desiguaes, á excepção de um bairro mais moderno, cujo centro é occupado pela Plaza Mayor rodeada de construcções uniformes. De alguns edificios notaveis que possue, o mais importante é a cathedral, fundada em 1040. O vasto espaço, plantado de arvores que separa a cidade antiga do bairro moderno, constitue um passeio muito concorrido. Fabricas de pannos de linho e de canhamo, pannos de lã, chitas, chapéus, couros, luvas, sabão, tijolo e telha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vichada. Rio da America do Sul. Nasce nas montanhas do territorio de S. Juan de los Llanos, no estado de Colombia, e perde-se no Orenoque, onde se lança pela margem esquerda, a 5º Lat. N., depois de um curso de 500 kilom., na direcção de O. para E.

Vichegrad. Vidè *Vishegrad.*

Vichera. Vidè *Vishera.*

Vichères. Pov. do departamento de Eure-et Loir (França), a 10 kilom. de Nogent-le-Rotrou, 745 habit.

Vicherey. Pov. do departamento de Vosges (França), a 22 kilom. de N. de Neufchâteau, 500 habit. Fabricas de cabos de arame de ferro e de medidas de peso do mesmo metal.

Vichy. Cidade do departamento de Allier (França), a 24 kilom. S. O. de La-Palisse, na margem direita do Allier, junto do cam. de ferro que de Paris conduz ao Mediterraneo, 6:028 habit. Magnifico estabelecimento de aguas thermaes. A cidade, rodeada de boulevards, divide-se em duas partes distinctas que se denominam Vichy-les-Bains ou Nouveau-Vichy, ao N., e Vichy-la Ville ou le Vieux Vichy, ao S. A primeira é onde estão situadas as thermas, o parque, a maior parte dos hoteis e onde, na estação das aguas, se concentra todo o movimento da cidade; a segunda, situada nas proximidades do rio, occupa o logar da primitiva cidade fundada pelos romanos. Um sem numero de obras de embellezamento têem feito de Vichy uma cidade quasi grandiosa onde se encontram reunidas a hygiene, o bem-estar e a elegancia. O clima é temperado e muito parecido com o de Paris; mas as trovoadas são frequentes.

Sob o ponto de vista monumental póde dizer-se que estão ali representadas todas as épocas, antiguidade, idade média e tempos modernos; restos de aqueductos, piscinas, restos visiveis de uma via romana, fragmentos de pinturas a fresco, segmentos de columnas, estatuetas, vasos e lampadas, as curiosas ruinas do convento dos Celestinos, a torre do Relogio e a fonte de Trois-Cornets, o hospital militar, o hospital civil, o hotel-de Ville e a igreja nova de Vichy construida em 1862.

O estabelecimento thermal de Vichy é citado como um dos primeiros d'este genero que existem no mundo, e gosa de uma grandissima reputação europea. Está calculada em 514:537 litros a agua que lhe fornecem 5 copiosas nascentes e que póde alimentar 2:000 banhos por dia; mas como possam, n'um dado momento, elevar-se a 3:500 os pedidos de banhos, mandou a administração construir immensos reservatorios n'uma extensão de 112 metros de comprimento e 16 de largura, por 3m,50 de profundidade, podendo conter 2:400 metros cubicos de agua mineral. Ao lado do estabelecimento principal de Vichy têem se agrupado alguns estabelecimentos de banhos secundarios creados por particulares, não só propriamente em Vichy como nas circumvisinhanças.

As aguas de Vichy dão logar a um grande commercio de exportação não só das aguas em garrafas como tambem dos saes que por evaporação se extraem d'ellas, e de pastilhas feitas dos mesmos saes.

A vida n'esta cidade é cara. Passado o tempo dos banhos, que apenas dura alguns mezes, Vichy assimilha-se quasi a uma cidade morta. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Viciosas. Grupo de pequenas ilhas do Mar das Antilhas (America central), a 15º 12' Lat. N. e 74º Long. O., a N. E. da costa dos Mosquitos.

Vicksburg. Cidade do condado de Warren, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 110 kilom. N. O. de Jackson, na margem esquerda do Mississipi, onde tem um porto de commercio, 11:814 habit. Importante commercio de algodão. Est. teleg.

Vico. Lago da provincia de Viterbo (Italia), perto de Ronciglione, a 42º 19' Lat. N. e 21º 18' Long. E.

— Pov. da freg. de Castro Laboreiro, conc. de Melgaço (Portugal).

— Pov. do departamento de Corsega (França), a 50 kilom. N. de Ajaccio, 1:971 habit. Industria agricola. Producção e commercio de trigo, excellentes vinhos, azeite e fructas. Nascente mineral. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Nola, 1:325 habit.

— Pov. da provincia de Roma (Italia), a cerca de 4 kilom. N. de Alatri, na margem E. do lago do seu nome, 1:399 habit.

— **del Gargano.** Cidade da provincia de Foggia (Italia), a 50 kilom. N. E. de Foggia, 7:813 habit.

— **Equense.** Cidade da provincia de Napoles (Italia), a 6 kilom. S. O. de Castellamare, sobre um rochedo que avança para o golfo de Napoles, 11:208 habit. Séde de bisp. Pesca abundante. Est. teleg.

— **Forte.** Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 3 kilom. S. E. de Mondovi, 2:778 habit.

Vicoin. Rio do departamento de Mayenne (França). Corre para S. E. e desagua no Mayenne.

Vicol. Rio da ilha de Luçon (Filippinas). Desce da vertente E. do monte Isaro, na provincia de Camarinas Sul, e lança-se no lago de Bato, após um percurso de 42 kilom., no rumo S.

Vicomarino. Pov. da provincia de Piacenza (Italia), perto de Borgonovo, 5:154 habit.

Vicopisano. Cidade da provincia de Pisa (Italia), a 13 kilom. E. de Pisa, junto do canal Imperial, 7:965 habit. Fabrico de chapéus de palha. Industria agricola. Est. teleg.

Vicosa. Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), no municipio de Victoria.

Viçosa. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), na margem S. do rio Peruhype, a 5 kilom. da foz d'este rio no canal dos Abrolhos. Tem 2:559 habit. com 300 fogos. Communica com a cidade de Caravellas pelo canal que liga os rios Peruhype e Caravellas. Faz parte da com. administrativa e judicial e do collegio eleitoral de Caravellas. Agencia de correio.

— Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), na encosta da serra Grande ou de Ibiapaba, em sitio saudavel, a 67 kilom. S. O. da cidade da Granja. Tem 19:341 habit. com 3:387 fogos. Exportação de café e legumes. Collegio eleitoral. Agencia de correio.

— **de Santa Rita.** Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), a N. E. de Ubá. E' a antiga parochia de Santa Rita de Turvo. Cabeça da com. judicial de 1.ª entrancia do Rio Turvo.

Viçoso. Pov. da freg. de Borba (Nossa Senhora do Soveral), conc. de Borba (Portugal), 35 habit.

— Pov. da freg. de Giões, conc. de Alcoutim (Portugal).

Vicq. Pov. do departamento de Allier (França), a 14 kilom. de Gannat, 1:128 habit.

— Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 25 kilom. de Langres, 974 habit. Cutelaria.

— Pov. do departamento de Nord (França), a 16 kilom. de Valenciennes, 903 habit. Fabrica de café chicorea. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 34 kilom. de Montmorillon, 1:606 habit. Fabrica de mós para moinhos.

— **Exemplet.** Pov. do departamento de Indre (França), a 13 kilom. de La-Châtre, 1:304 habit.

— **sur-Chartier.** Pov. do departamento de Indre (França), 620 habit.

— **sur-Gartempe.** Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 24 kilom. de Saint Yrieix. 1:946 habit.

— **sur-Nahon.** Pov. do departamento de Indre (França), a 36 kilom. de Châteauroux, 1:656 habit.

— — Pov. do departamento de Indre (França), perto de La Châtre, 1:656 habit.

Victeur (Saint). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 29 kilom. de Mamers, 638 habit.

Victor. Pov. do condado de Ontario, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 30 kilom. S. E. de Rochester,

Digitized by Google

junto de um ramal do cam. de ferro Central, 2:804 habit. Est. teleg.

Victor (S.). Rio da provincia de Piauhy (Brazil). Nasce na fronteira da provincia do Ceará e desagua na margem esquerda do Poty, com 140 kilom. de curso. Recolhe os rios S. Nicolau, Catinguinha e Berlengas.

— — Vidè *Baugé*.

— (Saint). Pov. do departamento de Allier (França), a 7 kilom. de Montluçon, 862 habit.

— — Cidade do departamento de Ardèche (França), a 16 kilom. de Tournon, 2:019 habit. Fiação de seda.

— — Pov. do departamento de Aveyron (França), perto de Saint Rome-de-Tarn, 785 habit.

— Pov. do departamento de Creuse (França), a 7 kilom. de Guéret, 886 habit.

— — Pov. do departamento de Loire (França), a 23 kilom. de Roanne, 1:268 habit. Fabricas de fecula, tapetes, fiação de borra de seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 20 kilom. de Thiers, 1:505 habit.

— **de-Buthon** (Saint). Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 16 kilom. de Nogent-le-Rotrou, 990 habit.

— **de-Cessieux** (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 8 kilom. de Bourgoin, 1:100 habit. Fabricas de papel e fiação de seda. Lenhite.

— **d'Epine** (Saint). Pov. do departamento de Eure (França), a 15 kilom. de Bernay, 689 habit. Fabricas de fitas; ferrarias.

— — **de Malcap** (Saint). Pov. de departamento de Gard (França), perto de Saint Ambroix, 805 habit. Fiação de seda.

— — **de-Morestel** (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 24 kilom. de La-Tour-du-Pin, 953 habit.

— **de-Réno** (Saint). Pov. do departamento de Orne (França), a 14 kilom. de Mortagne-sur-Huisne, 766 habit. Fabricas de papel; serração.

— **l'Abbaye.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 30 kilom. de Dieppe, 570 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Lacoste** (Saint). Pov. do departamento de Gard (França), a 19 kilom. de Uzès, 994 habit. Exploração de hulha. Minas de lenhite; argila para olaria.

— **Malescours** (Saint). Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 26 kilom. de Yssingeaux, 960 habit.

— **sur-Loire** (Saint). Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom. de Saint Etienne, 1:068 habit.

Victoria. Archipelago do Oceano Glacial arctico, a 77º Lat. N. e 81º Long. O., ao N. do territorio de Devon Septentrional.

— Ilha da provincia de S. Paulo (Brazil), a E. da de S. Sebastião. Tem 5 kilom. de comprimento e cerca de 2 na maior largura.

— Lago na colonia do seu nome (Australia), perto do litoral, a 38º 2′ Lat. S. e 156º 43′ Long. E.

— Rio da colonia de Queensland (Australia). Corre para N. O. e depois para S. O., e junta-se ao Thompson.

— Rio da Australia. Corre para N. O. e desagua no golfo de Cambridge.

— Porto na peninsula de Yorke, na colonia da Australia Meridional (Australia), a 31º 30′ Lat. S. e 146º 38′ Long. E.

— Peninsula ao N. da Australia (Oceania), a 11º 20′ Lat. S. e 141º 13′ Long. E.

— Montanhas na colonia da Australia Occidental (Australia). Correm parallelas ao litoral do Oceano Indico, a 28º 25′ Lat. S. e 124º Long. E.

— Estreito do Oceano arctico, entre a terra de Victoria, o continente e a ilha de King William. Communica pelo N. com o canal do Mac-Clintock.

— Pov. da freg. de Fontão, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Cidade do estado de Tamaulipas (Mexico), perto da confluencia dos rios Purificacion e Santander, a 23º 46′ Lat. N. e 89º 36′ Long. O., 8:000 habit.

— Pov. da Columbia britannica (Canadá), na parte S. da ilha de Vancouver, 6:000 habit.

— Vidè *Hong-Kong* e *Mahé*.

— Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 104 kilom. S. S. E. de Bombaim, na embocadura do Sawtry. Bom porto. Grande commercio de sal. Tambem se chama *Bankote*.

Victoria. Cidade capital do condado de Victoria, no estado de Texas (Estados Unidos), a 181 kilom. S. S. E. de Austin, na margem esquerda do rio Guadalupe, 2:534 habit. Est. teleg.

— Pov. da Guyana britannica (America), a S. E. de Demerara, a 6º 44′ Lat. N. e 48º 52′ Long. O.

— Cachoeira do rio Iguassú (Brazil), na provincia de Paraná.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Larangeiras.

— Cidade e municipio da provincia do Espirito Santo (Brazil), na margem esquerda da enseada do mesmo nome ou barra do Espirito Santo. Tem 3:360 habit. com 782 fogos. E' capital da provincia do Espirito Santo, cabeça de com. administrativa e de judicial de 3.ª entrancia e do unico dist. eleitoral que a provincia constitue. O dist. eleitoral comprehende 4 collegios que elegem 20 deputados provinciaes, 2 deputados geraes e 1 senador. Os seus principaes edificios publicos são o palacio do presidente, casa da camara municipal e alfandega. A matriz, que tem por orago Nossa Senhora da Victoria, está situada ao centro da cidade na praça tambem denominada Matriz. Directoria de correio. Vice-consulado de Portugal. O porto de Victoria é muito fechado e abrigado, e tem fundo para navios de 4m,5 de calado; a entrada é, porém, difficil de transpor. Dentro da bacia interior, que é o porto da cidade de Victoria, encontra-se geralmente 7 a 8 metros de fundo. O estabelecimento do porto é ás 3 horas.

— Cidade e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), a 50 kilom. O. S. O. do Recife. Tem 25:324 habit. com 3:805 fogos. Era a antiga villa de Santo Antão. Comprehende 2 dist. de paz. E' cabeça de com. administrativa e de judicial de 2.ª entrancia. Collegio eleitoral. Agencia de correio. No seu dist. existem numerosos engenhos para fabrico de assucar.

— Fazenda na provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Rosario.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Macahé.

— Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Coroatá, e na margem direita do Itapucurú.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João d'El-Rei.

— Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de S. Christovão.

— Curato da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Muriahé. Orago Nossa Senhora das Dôres.

— Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), na serra de Itaráca. Tem 17:019 habit. com 2:880 fogos. E' cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia do mesmo nome e de collegio eleitoral. Agencia de correio. Tambem é conhecida pelo nome de *Victoria da Conquista*.

— Dist. da colonia do Natal (Africa), banhado a E. pelo Oceano Indico, limitado a S. e O. pelos dist. de Durban, Pettermaritzburg e Umvoti, e ao N. pela Zululandia.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio de Coleto e atravessado pelo de Guadalupe. Tem 1:170 kilom. quad. de superficie e 6:289 habit. Capital Victoria. Territorio elevado e coberto de magnificos prados. Sólo fertil, principalmente em milho, batata, algodão e assucar.

— Condado da provincia de Novo Brunswick (Canadá), limitado pelos de Restigonche, Northumberland, Madawaska, Castellon e York. E' banhado pelo rio Saint John e seus affluentes. E' montanhoso a N. E.

— Condado na ilha de Cabo Breton (Canadá), banhado pelo golfo de S. Lourenço a E., e situado a 46º 30′ Lat. N. e 51º 32 Long. O.

— Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado pelos de Peterborough, Durham, Ontario e Muskoka. E' banhado por muitos lagos e rios. Capital Lindsay. E' cortado por varios cam. de ferro.

— Condado da colonia de Australia Meridional (Australia), limitado pelos de Glenelg, Durham, York e Twies.

— Colonia da Australia, limitada ao N. e N. E. pela colonia de Nova Galles do Sul, a O. pela de Australia Meridional e ao S. e S. E. pelo estreito de Bass. Atravessa-a

Digitized by Google

na direcção de O. para E. uma cadeia de montes que toma as denominações de montes Grampianos, Pyrenéus, Toinboritba e Alpes Australianos. Serve-lhe de fronteira ao N. o rio Murray, que entra na colonia da Australia Meridional. São muitos os affluentes d'este rio que banham a colonia. Mencionaremos os de Loddon, Campaspe, Goulburn e Ovens No estreito de Bass vão tambem desaguar varios rios de pouca extensão, taes como o Snowy, Tambo, Hopkins e Glenelg.

A costa é bastante accidentada. Ao S. prolonga se o promontorio Wilson, e entre elle e o cabo Otway acha-se uma grande bahia, onde se encontra a ilha Philip. Caminhando para O. deparam-se as bahias de Portland e da Descoberta. A bahia formada a N. O. da ilha Philip, e que se denomina de Port Philip, é a mais vasta da Australia; póde dizer-se um vasto lago com uma superficie de 2:350 kilom. quad. Só communica com o mar por uma abertura que tem 2 kilom. de largura.

E' a colonia menos extensa da Australia, mas a mais povoada e a mais rica, o que é devido principalmente aos seus jazigos auriferos.

Data de 1835 o primeiro estabelecimento fundado na bahia de Portland. Formava então uma parte da Nova Galles do Sul. Em 1851 foi constituida em colonia separada e recebeu o nome de Victoria. E' notabilissimo o crescimento da sua população. Em 1836 tinha apenas 224 habit., em 1851 contava 77:345, em 1861 possuia já 540:325, em 1871 o numero de habit. elevava se a 731:528, em 1881 a 862:316 e em julho de 1883 calculava-se em 915:948 habit. Na população recenseada em 1881 entravam 12:128 chins e 780 aborigenes.

Segundo a sua occupação dividia-se a população do seguinte modo: 108:919 empregados na agricultura, 13:731 na creação de gados, 23:559 no commercio, 36:066 nas minas, 41:712 nos misteres necessarios para a sustentação e vestuario, 46:883 nas artes mechanicas, 21:723 nos serviços domesticos e 9:901 em occupações publicas. A população reside quasi toda nas cidades. Os principaes centros são Melbourne com 282:947 habit., Ballarat 41:087, Sandhurst 38:420 e Geelong 20:682.

O commercio é importante. A exportação é constituida principalmente pelas lãs. Em 1882 exportou-se o valor de 26 563:500$000 réis só d'este artigo. A exportação do ouro é tambem consideravel, posto que tenha declinado bastante e seja actualmente menos de metade do que era nos primeiros 10 annos depois das descobertas dos jazigos de ouro em 1851. Em 1882 a exportação foi de 894:487 onças, no valor de 16.100.000$000 réis. O valor do ouro exportado desde 1851 até fins de 1882 é calculado na enorme somma de 9.9.200:000$000 réis.

A exportação total em 1882 foi de 75.226:500$000 réis. Quasi metade dos artigos exportados foram para Inglaterra.

O valor total da importação foi de 84 366:000$000 réis, e mais de metade foi constituida por artigos de proveniencia ingleza.

Os artigos mais importantes da importação são os tecidos de lã, gado, assucar, algodões, objectos de ferro e aço, carvão e chá.

A agricultura está adiantada, e uma parte do terreno é já aproveitado na cultura de cereaes, legumes, pastagens e vinha. A producção de trigo é valiosa, e d'ella se exporta grande quantidade para Inglaterra. Nos ultimos 10 annos a área cultivada mais que duplicou e a destinada á cultura do trigo proximamente triplicou.

Em 1883 a colonia contava 280:874 cavallos, 1.287:088 cabeças de gado, 10.174:246 carneiros e 2.237:917 porcos.

Em 1882 havia 2:488 fabricas e officinas com 1:146 machinas de vapor ou de gaz, com a força de 15:033 cavallos, e occupando 43:209 braços.

No dito anno possuia a colonia 2:181 kilom. de cam. de ferro, e estavam em construcção 547.

As principaes linhas de cam. de ferro partem de Melbourne e dirigem-se para Portland Bay, Sandhurst e varias outras direcções.

O movimento dos portos foi de 4:168 navios entrados e sahidos, com o numero total de 2.690:884 toneladas.

Em 1882 havia 1:218 est. postaes, cujo movimento foi de 28:877:977 cartas e de 12:383:928 jornaes expedidos e recebidos, e 337 est. teleg., que transmittiram 1.418:769 despachos, sendo o comprimento dos fios telegraphicos de 11:140 kilom.

N'esta colonia não ha nenhuma religião official. Em 1882 havia 618:392 protestantes, 203:480 catholicos-romanos, 4:330 israelitas, 11:159 mahometanos e chinezes e 24:985 de outras religiões.

Em Victoria ha uma universidade com 2 collegios filiaes, que era frequentada em 1882 por 135 estudantes matriculados. Havia 1:762 escolas do estado com 222:945 alumnos e 4:162 professores. A instrucção secundaria está entregue a individuos ou corporações particulares, sem que em geral recebam nenhum subsidio do estado. Em 1883 havia 655 escolas particulares com 1:551 professores e 34:443 alumnos.

O rendimento da colonia em 1883 foi de 25:209:000$000 réis, e as despezas de 25:587:000$000.

A colonia é governada por um governador nomeado pela Gran Bretanha, que é tambem commandante em chefe de todas as forças militares. Tem a auxilial-o um gabinete composto de 9 ministros. O poder legislativo é exercido por 2 camaras, o conselho legislativo composto de 42 membros e a assembléa legislativa de 86. O conselho legislativo é renovavel por um terço todos os 2 annos. A assembléa legislativa dura 3 annos. Os padres e ministros de qualquer religião não podem ser eleitos.

Victoria. (La). Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Rambla, 1:174 habit.

— — Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Tenariffe, 2:490 habit. Fabricas de pannos de linho para usos domesticos. Producção e commercio de vinhos e fructas.

— — Cidade do estado de Caracas, na republica de Venezuela (America do Sul), a 10º 13′ Lat. N. e 58º 22′ Long. O., a 60 kilom. de Caracas, perto do pequeno rio de Calunchas, 6:523 habit. E' uma colonia agricola modelo, funda la pela confederação dos estados de Venezuela.

— (Nossa Senhora da). Parochia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Palmas.

— (Porto de Santa Maria da). Villa da provincia da Bahia (Brazil), na margem esquerda do rio das Eguas, a N. O. de Carinhanha. A sua matriz tem por orago Nossa Senhora da Gloria do Porto de Santa Maria da Victoria. A séde da villa do Rio das Eguas, creada em 1866, foi transferida em 1880 para esta pov. Constitue um termo da com. judicial de Carinhanha.

— Villa do Maranhão (Brazil). Vidè *Mearim.*

— (Santa). Pov. da provincia do rio Grande do Sul (Brazil), na parte N. da com. de Santo Antonio da Patrulha e proximo da margem esquerda do rio Cerquinha, tributario do Pelotas.

— — Vidè *Santa Victoria.*

— (Terra de). Terra no continente austral. O litoral conhecido corre na direcção S. até 77º 30′ Lat. S., curva-se depois para E. E' cingida por montanhas, entre as quaes sobresaem alguns picos de grande elevação, taes como Melbourne com 5:000 metros, o volcão Erebus com 4:000 e o Terror com 3:500. O pólo magnetico fica a 76º Lat. S. e 164º Long. E. O ousado navegador James Ross adiantou-se até 78º 10′ em fevereiro de 1842, não podendo avançar mais por causa das barreiras de gelo.

— — Terra a S. E. da grande ilha de Principe Alberto, no archipelago de Baffin Parry, no Oceano arctico, a 70º Lat. N. e 97º Long. O.

— **da Conquista.** Villa da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Victoria.*

— **do Palmar** (Santa). Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), proximo da margem O. da lagoa Mirim, a S. O. da cidade do Rio Grande. Tem 3:137 habit. com 475 fogos. Cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia. Agencia de correio.

— **East.** Dist. da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa), limitado pelos de Peddie, Beaufort e King Williams.

— **Fall.** Famosa cataracta do Zambeze, assim denominada por Levingstone. Vidè *Mosiatinya* e *Zambeze.*

— **Nyanza.** Grande lago da Africa equatorial, cortado pelo equador e extendendo se em grande parte da sua superficie para o S. d'elle. E' o maior lago do continente africano, e apenas o excedem em superficie alguns lagos da America. A sua profundidade dá-lhe tambem logar en-

Digitized by Google

tre os primeiros lagos do mundo, porque em alguns pontos attinge 177 metros. A sua altitude tem sido diversamente calculada: Stanley fixou-a em 1:237 metros, Mackay em 1883 encontrou 1:005. A superficie é avaliada em 66:500 kilom. quad.

Contém muitas ilhas, sendo a maior Ukereué, perto da costa S., da qual a separa o estreito de Rougechi. Ao N. e N. O. prolonga se uma cadeia continua formando um archipelago que tem cerca de 400 ilhas e ilhotas, sendo a maior a de Sesse. A O. encontram-se algumas ilhas pequenas, taes são a Alice, ilhas de Barker, a N. E. a ilha de Ussuguru, a E. a de Ughinugo.

O Victoria Nyanza recebe varios affluentes, sendo o mais consideravel o Kagbera ou Nilo Alexandra a O., e que vem do lago Alexandra. Na sua foz tem este rio mais de 130 metros de largura. Póde ser este a origem verdadeira do Nilo. A N. O. do lago tambem se descarrega um rio de alguma importancia, o Katonga. Communica com o Albert Nyanza pelo rio de Somerset.

A ligação do lago Victoria Nyanza por meio do Kagbera com o lago Tanjanika não é problema ainda resolvido.

O Victoria Nyanza parece certo ter sido conhecido dos portuguezes, e d'isso dão documento as relações e escriptos de Duarte Lopes, padre Jeronymo Lobo, padre Pero Paes, padre Balthazar Telles e outros. Modernamente a viagem que primeiro deu relação mais circumstanciada do que as informações anteriores foi a de Spake em 1859. Foi elle que deu ao lago o nome de Victoria, em homenagem á rainha de Inglaterra.

Depois este lago tem sido visitado por Livingstone, Stanley e varios outros exploradores, que successivamente tem adiantado os conhecimentos ácerca d'essa importante região do continente africano.

Victoria West. Dist. da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa), limitado pelos de Carnarvon, Richmond, Murrayburg, Beaufort e Frazerburg.

Victorim. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Espirito Santo.

— **das Donas** (S. Salvador). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 642 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Lima, na estrada de Ponte do Lima para Darque, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **dos Piães** (Santo André). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 949 habit. A igreja parochial, situada em valle, a 5 kilom. da margem direita do rio Neiva, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Victory. Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 33 kilom. N. O. de Auburn, perto dos cam. de ferro de Lake Ontario, Auburn e Ithaca, 1:952 habit.

Victour (Saint). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 23 kilom. de Ussel, 606 habit.

Victurnien (Saint). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 21 kilom. de Rochechouart, 1:342 habit. Est. de cam. de ferro.

Vid. Rio da provincia da Bulgaria (Turquia europea). Nasce na vertente N. dos Balkan, e, quando chega um pouco acima de Nikopoli, aflue á direita do Danubio, em frente da confluencia do Aluta, depois de um percurso de 222 kilom., na direcção N. N. E.

— (La). Pov. da provincia de Burgos (Hespanha), a 18 kilom. de Burgos, 500 habit.

Vidaes. Pov. da freg. de Louredo, conc. de Amarante (Portugal).

— (Nossa Senhora da Piedade). Logar e freg. do conc. e com. das Caldas da Rainha, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 1:150 habit. O logar, situado em um valle ameno, pelo meio do qual passa uma ribeira, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Vidago. Pov. da freg. de Arcossó, conc. de Chaves (Portugal). E' pov. muito conhecida pelas suas famosas aguas, que brotam cerca de 300 metros ao S. d'ella. São frias e limpidas, e contêem grande quantidade de acido carbonico. São alcalinas gazozas. A nascente é fria e a temperatura de 19º.

Foram descobertas modernamente, e só tambem ha alguns annos se fundou ali um vasto estabelecimento onde podem alojar-se grande numero de pessoas. A camara municipal de Chaves contratou a exploração d'estas aguas com a empreza que fundou o hotel e estabelecimento.

Vidaillat. Pov. do departamento de Creuse (França), a 12 kilom. de Bourganeuf, 881 habit.

Vidal. Cabo na costa S. E. da Africa, ao N. da bahia de Santa Luzia, a 28º 9' Lat. S. e 41º 46' Long. E.

Vidalia. Cidade capital do condado de Concordia, no estado de Louisiana (Estados Unidos), a 226 kilom. acima de Bâton-Rouge, na margem direita do rio Mississipi, 4:989 habit.

Vidão. Pov. da freg. de Bico, conc. de Coura (Portugal).

Vidauban. Bonita pov. do departamento de Var (França), a 7 kilom. de Draguignan, na margem esquerda do Argens, 2:880 habit. Fabrica de rolhas de cortiça. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vide. Ribeira do dist. de Evora (Portugal). Nasce na freg. de Divor, a 5 kilom. S. de Arrayollos, corre em direcção O. N. O., tem ponte na estrada de Arrayollos a Montemór e desagua no ribeiro Divor, com 50 kilom. de curso.

— Ribeiro do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce a 2 kilom. N. E. de Cabeço de Vide, corre em direcção S. E. e desagua na ribeira Grande, com 10 kilom. de curso.

— Ribeira do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce a 2 kilom. S. E. de Castello de Vide, corre em direcção N. O., passa n'esta villa e entra na ribeira de Niza, com 10 kilom. de curso.

— Pov. de Portugal nas freg. de Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Gandra (conc. de Oliveira de Azemeis), Macieira da Cambra, Rua, Talhados e Telões (conc. de Amarante).

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:932 habit. O logar, situado na margem direita da ribeira de Alvoco, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Avô e Fundão.

— (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. e com. de Torre de Moncorvo, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 217 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Sabor, dista pouco da cabeça do conc.

— **Entre Vinhas** (Nossa Senhora da Annunciação). Logar e freg. do conc. e com. de Celorico da Beira, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 572 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada real de Celorico da Beira para Oliveira do Hospital, n'uma ramificação da serra da Estrella, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **Monte** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 858 habit. O logar, situado na serra da Estrella, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— **Velha.** Pov. da freg. de Gondomar, conc. de Guimarães (Portugal).

Videira. Pov. da freg. de Foz de Arouce, conc. da Louzã (Portugal).

— Pov. da freg. de Roge, conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

Videix. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 9 kilom. de Rochechouart, 732 habit.

Videlles. Pov. do departamento de Seine-et Oise (França), a 25 kilom. de Etampes, 598 habit.

Viderdoufe. Pov. da freg. de Seidões, conc. de Fafe (Portugal).

Viderõe. Ilha do grupo das Feroé (Dinamarca), na parte N. E. do grupo, entre as ilhas Fuglõ e Bordöe, a 62º 23' Lat. N. e 3º 34' Long. E. Mede 13 kilom. de comprimento e um pouco menos de largura. Contém uma pov. do mesmo nome com 600 habit.

Vidisalsa. Rio da Islandia (Dinamarca). Corre a N. O. e desagua no golfo de Hunafloi.

Vidigal. Pov. de Portugal nas freg. de Estreito, Pouzos e Villarouco.

— **do Zambujo.** Pov. da freg. de Cortes, conc. de Leiria (Portugal).

Vidigão (Nossa Senhora da Encarnação). Logar e freg. do conc. de Arrayolos, com., dist. e arceb. de Evora (Portugal), 469 habit. O logar, situado junto da margem esquerda da ribeira de Tera, a 2 kilom. da estrada real de

Digitized by Google

Estremoz para Montemór, dista 25 kilom. da cabeça do conc.

Vidigueira. Pov. da freg. de Loureiro, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— Pov. da freg. de Mouriz, conc. de Paredes (Portugal).

— (S. Pedro). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Cuba, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 3:447 habit. A villa, situada em terreno plano, entre dois affluentes da ribeira de Odearce, a 20 kilom. da margem direita do Guadiana, dista 25 kilom. da capital do dist. Tem hospital, casa de misericordia, um castello arruinado, e antes da extincção das ordens religiosas em Portugal tinha um convento de capuchos, fundado em 1545, e outro de carmelitas calçados, fundado em 1598. Na igreja parochial esteve sepultado o grande almirante das Indias Vasco da Gama, antes da trasladação dos seus ossos, em 10 de junho de 1880, para o convento dos Jeronymos em Belem.

Patria de Fr. Antonio das Chagas, fallecido no convento do Varatojo, em Torres Vedras, em 1682.

O brazão de armas da Vidigueira é um escudo bipartido em aspa, tendo na parte superior o busto de Vasco da Gama e na inferior um castello enlaçado por uma vide. Sobre o escudo uma corôa de conde.

E' de remota antiguidade a fundação da Vidigueira, que parece existiu antigamente n'um sitio chamado das Ferrarias, a 1:500 metros do local em que existe actualmente. O seu nome deriva de Videira, pelo grande numero de vinhas que existem nos arredores.

O conc. tem 5 freg. com 8:148 habit. e 2:136 fogos, n'uma área de 28:616 hect. Abundancia de cereaes, vinho e caça. Feira annual a 20, 21 e 22 de janeiro.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 9:458 com o valor collectavel de 67:606$833 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 526.

As principaes contribuições pagas no anno de 1883–1884 foram as seguintes: predial 6:703$031, industrial 1:604$203, renda de casas 835$629, sumptuaria 204$060, decima de juros 426$635, registo 4:816$747 e real de agua 1:076$940 réis.

Vidigueiras. Pov. da freg. e conc. de Reguengos (Portugal).

Vidigulfo. Pov. da provincia de Pavia (Italia), perto de Landriano, 1:758 habit.

Vidio. Cabo na costa da provincia de Oviedo (Hespanha), a 43º 36′ Lat. N. e 2º 53′ Long. E.

Vidjaypore. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 200 kilom. E. S. E. de Khatmandu. Tem um forte.

Vido. Ilhota do archipelago das Jonias (Turquia europea), a E. de Corfu, a 39º 38′ Lat. N. e 29º 3′ Long. E.

— Pov. da freg. de Castro Laboreiro, conc. de Melgaço (Portugal).

Vidoedo. Pov. da freg. da Montanha, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

— Pov. da freg. de S. Paio, conc. de Mogadouro (Portugal).

Vidourle. Rio da França. Nasce na parte O. do departamento de Gard, a pequena distancia de Saint Hippolyte, corre para S. E, fórma parte do limite d'este departamento em relação ao de Hérault, e divide-se em 2 braços, indo um d'elles unir-se ao canal do Radelle, e correndo o outro pelo departamento de Hérault a lançar-se na lagoa de Mauguio, após um percurso de 76 kilom. As localidades por elle banhadas são Saint Hippolyte, Sauve, Quissac, Sommières e Massilargues.

Vidouze. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 96 kilom. de Tarbes, 736 habit.

Vidra (Felsö). Pov. da provincia de Transylvania (Austria), 1:500 habit.

Vidual. Pov. da freg. de Rio de Vide, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Vidual de Cima, conc. de Pampilhosa (Portugal).

— **de Cima** (Santo Antonio). Logar e freg. do conc. de Pampilhosa, com. de Arganil, dist. e bisp. de Coimbra, (Portugal), 435 habit. O logar, situado na estrada de Pampilhosa para o Fundão, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Vie. Rio da França. Nasce no departamento de Orne, a O. do Grand-Val, entra no departamento de Calvados, acima de Sainte-Foy-de-Montgomery, e depois de ter banhado Vimoutiers e Livarot precipita-se no rio Dives, com 60 kilom. de curso.

Vie. Rio do departamento de Vendée (França). Nasce ao S. e a pouca distancia de Belleville, corre para O. e depois de ter passado em Apremont e Saint Maixent, lança-se no Atlantico, junto do porto de Saint Gilles, tendo feito um percurso de 55 kilom., dos quaes 9 navegaveis.

Viechtach (Ober). Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), 1:225 habit.

— (Unter). Pov. da provincia do Alto Palatinado (Baviera), nas margens do Regen, 1:600 habit. Pannos de linho, fabricas de cerveja. Est. teleg.

Viechtwang. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto de Truan, 1:400 habit.

Viedma. Lago da Patagonia (America do Sul), a 49º Lat. S. e 63º 42′ Long. O.

Viège (La). Rio do cantão de Valais (Suissa). Fórma-se de dois pequenos rios, o Viège occidental, que sae do lago de Goner, e o Viège oriental, que nasce no lago de Sass, os quaes se reunem nas proximidades de Stalden e formam o Viège propriamente dito que se descarrega no Rhodano, perto da pov. do mesmo nome cujos muros são por elle banhados. Assimilha-se muito a uma torrente e sae frequentemente fóra do leito, inundando o valle que atravessa.

Viegas. Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia do Campo Grande.

Vieland. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), nas margens do Weser, 2:600 habit.

Viell-Baugé (Le). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 2 kilom. de Baugé, 1:506 habit. Consideravel fabrico de tamancos. Grés para mós.

— **Hesdin.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 22 kilom. de Saint Pol-sur-Ternoise, 558 habit. Foi praça de guerra n'outros tempos.

— **Saint Renny.** Pov. do departamento de Ardennes (França), a 29 kilom. de Réthel, 1:139 habit. Minerio de ferro.

Vieille Brioude. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 4 kilom. de Brioude, na margem direita do Allier, 1:555 habit.

— **Chapelle.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 20 kilom. de Béthune, 803 habit.

— **Eglise.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 35 kilom. de Saint Omer, 1:150 habit.

— **Loye** (La). Pov. do departamento de Jura (França), a 10 kilom. de Dôle, 647 habit. Fabrica de garrafas de vidro. Est. de cam. de ferro.

— **Lyre** (La). Pov. do departamento de Eure (França), a 38 kilom. de Evreux, 683 habit. Altos fornos e fabrica de fundição; fabrico de quinquilharia, prego miudo e alfinetes.

Verrerie. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), 512 habit.

Vieilles Maisons. Pov. do departamento de Loiret (França), a 27 kilom. de Montargis, 601 habit.

Viellespesse. Pov. do departamento de Cantal (França), a 12 kilom. de Saint Flour, 557 habit.

Viellevie. Pov. do departamento de Cantal (França), a 27 kilom. de Aurillac, 536 habit.

Viellevigne. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 31 kilom. S. de Nantes, perto da margem esquerda do Ognon, 3:555 habit. Fabrico de cotins e zuartes. Hulha.

Vieira. Pov. de Portugal na freg. de Armil, Cuide de Villa Verde e Oleiros (conc. de Ponte da Barca).

— Villa, cabeça de conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal). A villa está incluida na freg. de Mosteiro e dista 32 kilom. da capital do dist. O conc. foi chamado antigamente conc. de Venaria e deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1514. O conc. de Vieira conta 20 freg. com 14:067 habit. e 3:344 fogos, n'uma área de 23:532 hect. Sólo fertil. Produz trigo, milho, centeio, castanhas e fructas. Creação de gado. Abundancia de caça e de colmeias. Muita pescaria que lhe fornece o rio Ave.

Os predios inscriptos na matriz são 28:740 com o valor collectavel de 34:496$763 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 6:912$495, industrial 879$280, sumptuaria 50$081, renda de casas 34$613, decima de juros

Digitized by Google

1:600$059, registo 4:115$784 e real de agua 1:418$393 réis.

Vieira. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Corre para o rio S. Francisco.

— Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Nasce na serra do Herval e desagua no rio Guahyba, abaixo do morro de Antonio Alves.

— (Nossa Senhora dos Milagres). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 3:554 habit. O logar, situado em uma campina, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Liz e a 4 do Oceano, dista 22 kilom. da cabeça do conc. Estrada para a Marinha Grande.

Vieirinho. Ilhota da provincia do Pará (Brazil), proximo da cidade de Belem.

Vieiro. Pov. de Portugal nas freg. do Ervedal (conc. de Oliveira do Hospital), Ervedosa (conc. de Pinhel), Freixiel, Geraz do Lima (Santa Leocadia) e Senharei.

Vieiros. Pov. de Portugal nas freg. de Cabreiros (conc. de Braga), Canadello, Penella (Santa Eufemia) e Ucha.

Viejo. Volcão no estado de Nicaragua (America central), perto da bahia de Conchagua, a 12º 42′ Lat. N. e 77º 57′ Long. O.

— Volcão da cordilheira dos Andes (Perú), perto da fronteira da Bolivia, a 16º 55′ Lat. S. e 60º 32′ Long. O.

— Pov. do estado ne Nicaragua (America Central), perto do volcão do seu nome, 3:000 habit.

Vielha. Pov. da freg. de Ribeira de Pena (Santa Marinha), conc. de Ribeira de Pena (Portugal).

— Pov. da freg. de Tabuado, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— Pov. do departamento de Gers (França), a 49 kilom. de Mirande, 1:503 habit.

Vielle. Pov. do departamento de Landes (França), a 17 kilom. de Saint Sever, 700 habit.

— **Saint Girons.** Pov. de departamento de Landes (França), a 36 kilom. de Dax, 819 habit.

— **Ségur.** Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 21 kilom. de Orthez, 689 habit.

Vielmur. Pov. do departamento de Tarne (França), a 14 kilom. O. de Castres, nas margens do Agout, 1:153 habit. Fiação e pannos de lã. Commercio de lãs e de pelles.

Viels-Maisons. Pov. do departamento de Aisne (França), a 23 kilom. de Château-Thierry, 1:006 habit. Officina de correeiro. Est. teleg.

Vielsalm. Pov. da provincia de Luxemburg (Belgica), perto da fronteira da Prussia, 2:924 habit. Pedreiras de lousa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vielverge. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 38 kilom. de Dijon, 952 habit.

Vienenburg. Pov. da provincia do Hanover (Prussia), perto de Goslar, 924 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vienna. Pov. do condado de Ontario, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 10 kilom. N. N. O. de Geneva, nas margens do rio Canandaigua, no ponto em que este se reune ao de Flint, e junto de um ramal do cam. de ferro Central. Fabricas diversas. Commercio activo. Minerio de ferro.

— Pov. do condado de Odeida, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do lago de Oneida, 2:834 habit.

— Cidade capital do condado de Dooly, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 143 kilom. S. O. de Milledgeville, em meio de um territorio plano e coberto de immensos pinhaes, 1:516 habit.

— Cidade do condado de Scott, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 12 kilom. O. de Lexington, junto do cam. de ferro que de Jeffersonville conduz a Columbus, 2:015 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Johnson, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 136 kilom. S. E. de Springfield, 1:572 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do imperio da Austria e da provincia de Baixa Austria (Austria), a 48º 12′ Lat. N. e 25º 30′ Long. E, a 540 kilom. S. E. de Berlin, ao sopé do Kahlenberg e á beira do canal do Danubio, braço meridional d'este rio, em que se lança o Wien, 833:855 habit., segundo o recenseamento de 1872, comprehendidos n'este calculo os arrabaldes. Residencia do imperador da Austria. Séde do governo e das auctoridades superiores do imperio. Tribunaes de appellação, de 1.ª instancia e de commercio. Residencia do corpo diplomatico. Arceb. catholico; consistorio protestante e consistorio israelita com uma bella igreja. Vienna está assente n'uma planicie que se ergue a 146 metros acima do nivel do mar e abrange uma superficie de 2:971 hect., metade da qual é occupada pelos arrabaldes ou novos bairros suburbanos que irradiam em todas as direcções. O perimetro total da cidade é de 28:900 metros. Corre esta de N. O. a S. E., na direcção do canal do Danubio, medindo 6:500 metros de comprimento e 5:600 na maxima largura de N. E. a S. O. N'este ultimo rumo passa o rio Wien que á capital da Austria dá o nome.

Vienna compõe-se da cidade propriamente dita, ou cidade antiga, e dos arrabaldes. Actualmente está dividida em 9 bairros e 18 arrabaldes situados fóra das linhas ou fortificações exteriores que formam as barreiras da cidade. O centro do commercio e ponto de reunião dos estrangeiros é a cidade interior, ou a parte mais antiga da cidade. As fortificações e os fossos que a rodeavam foram eliminadas por decreto imperial em 1858 e substituidas pelo boulevard Ringstrasse o qual tem de largura, termo médio, 50 metros, e rodeia a cidade até ao canal do Danubio, orlado pelo caes Francisco José. As ruas da cidade primitiva são em geral estreitas, tortuosas, bem calçadas e guarnecidas de casas espaçosas e altas. Entre as ruas mais concorridas devem citar se o Graben, no meio do qual se ergue a columna da Trindade, o Kohlmarkt que conduz ao palacio imperial, o Herrngasse e a rua de Carinthia. E' ali que se encontram os palacios do imperador e da nobreza, as administrações publicas, a cathedral e numerosas praças. Ao longo do Ringstrasse ou Ring, ponto de reunião do mundo elegante, encontram-se muitas e grandiosas construcções, a nova Opera, jardins publicos e parques. Os arrabaldes que rodeiam a cidade antiga são mais regularmente edificados do que esta, e apresentam geralmente ruas espaçosas e direitas, guarnecidas de bellos edificios e cortadas aqui e ali de extensos jardins. Pela margem esquerda do Danubio estende-se a soberba rua de Jogerzeile, pertencente ao arrabalde Leopoldstadt; pela margem direita correm os arrabaldes Landstrasse, Wieden Mariahilf, Neuban e Josephstadt.

Vienna de Austria possue 23 pontes, servindo 15 para ligar as duas margens do Wien e as 8 restantes, lançadas sobre o canal do Danubio, para estabelecerem communicação da cidade antiga com o arrabalde de Leopoldstadt e com o magnifico passeio do Prater. Os principaes monumentos da capital são a cathedral, as igrejas dos Agostinhos, San Carlos Borromeu, São Pedro, Sant'Anna e outras; o palacio imperial, o do archiduque Alberto, o do archiduque Luiz Victor, o palacio Palavicini; os palacios do arcebispo e do principe de Schwarzenberg e outros; a casa da camara, o novo edificio da Bolsa, o tribunal criminal, o antigo edificio do Banco e da Bolsa, o hospicio para alienados, o hospital geral, o arsenal, a imprensa imperial, o picadeiro imperial e real, e finalmente a magnifica est. do cam. de ferro do Norte, concluida em 1866. No numero dos estabelecimentos de instrucção e de utilidade publica contam-se a universidade onde ainda hoje se encontra a melhor escola de medicina da Allemanha, e da qual são dependencias o seminario philosophico e historico, o observatorio, o instituto de physica, o museu agricola, o jardim botanico, o museu de historia natural e de geologia, o museu de pathologia e a faculdade de pathologia protestante. Afóra a universidade possue uma academia de sciencias, fundada em 1846, academia de linguas orientaes, academia de engenheria militar, academia de bellas artes, academia de commercio, instituto agricola, instituto geologico, conservatorio de musica; escola polytechnica onde se ensinam as sciencias applicadas, a industria e o commercio, e da qual são dependencias vastos laboratorios, 1 gabinete de mineralogia, 1 officina para o fabrico de machinas e de instrumentos, e o gabinete technico que apresenta uma bella collecção de productos da industria; numerosas escolas superiores, gymnasios, escolas normaes e primarias, collegios publicos e particulares, escola de veterinaria, instituto para surdos mudos e outro para cegos; bibliotheca com mais de 300:000 volumes e 20.000 manuscriptos, contando-se entre os primeiros 12:000 volumes que datam do principio da imprensa, e possuindo tambem uma

Digitized by Google

collecção de 300:000 gravuras aproximadamente tanto em cobre como em madeira.

No numero dos estabelecimentos de utilidade publica e tambem de beneficencia, que são muitos e muito interessantes, contam-se tambem differentes hospicios para orphãos e para mulheres, estabelecimentos de banhos para os dois sexos e os palacios de Belvedere, onde se acham installados os principaes museus de Vienna. Afóra o theatro da nova opera, concluido em 1869, possue a cidade de Vienna outros theatros como o do Palacio, onde se representa a tragedia e a comedia; os theatros de Leopoldstadt, de Josephstadt, da Residencia; o theatro Strampfer; o Wiener Stadt-Theater e outros; devendo tambem mencionar-se no numero dos theatros de verão, o theatro popular Fürst, no Prater, e o Colosséum situado em Rudolfsheim. Alem do Prater que constitue o ponto de reunião da elegante sociedade viennense, e onde em 1873 se verificou a exposição universal de Vienna de Austria, dispõe a capital austriaca de muitos jardins publicos e passeios, tambem dignos de menção como, por exemplo, o Volksgarten ou jardim do povo, o Stadtpark e o Augarten.

A industria fabril apresenta um grandissimo desenvolvimento na capital da Austria, mas a séde d'esta industria está nos arrabaldes. Encontram-se espalhadas por elles importantes fabricas de sedas, fitas, chales, lanificios, objectos de moda, estofos de algodão e estamparia; construcção de machinas, instrumentos de cirurgia, pianos afamados, quinquilharia, marcenaria, ourivesaria, carruagens, couros, papel ordinario e papeis pintados, refinação de assucar e cerveja. O pão de Vienna gosa de merecida reputação. As industrias de luxo tambem florescem geralmente em Vienna e todas ellas tendem a desenvolver-se cada vez mais em virtude da liberdade industrial concedida á Austria desde 1860.

O movimento commercial da capital do imperio austriaco é singularmente favorecido pela situação geographica d'esta praça que é o ponto de cruzamento de todos os productos brutos e manufacturados que se permutam entre a parte S. E. e a parte N. O do imperio, como tambem de todas as mercadorias que se trocam entre a Allemanha e a Polonia e entre a Turquia europea, o Oriente e as terras banhadas pelo Adriatico, sempre que taes mercadorias são expedidas pela via continental. A massa dos productos de toda a especie que annualmente chegam a Vienna, e procedentes quer da Hungria quer do estrangeiro, é superior a 1.000:000 quintaes metricos, dos quaes uma setima parte de transito, que não consiste, porém, senão em objectos manufacturados, vinhos e bebidas alcoolicas. No numero das mercadorias mais importantes que alimentam o commercio de Vienna figuram o algodão em bruto e em fio, tecidos de algodão e de lã, pannos de linho, seda em bruto e tecida, couros, assucar, café, cacau, especiarias, drogas, anil, cera, oleos, aguardente e vinhos da Hungria.

Os paizes com que a Austria sustenta as maiores relações de commercio são a Allemanha e a Turquia. Favorecem tambem e facilitam o commercio viennense, afóra a situação de Vienna, a navegação do Danubio que põe esta cidade em communicação com o Mar Negro e Constantinopla, a rede de cam. de ferro que têem por centro a capital da Austria e a ligam directamente a quasi todas as capitaes da Europa; e, depois d'estes meios de communicação, o banco nacional da Austria, e muitos outros estabelecimentos de credito.

Vienne. Rio da França. Nasce na parte N. do departamento de Corrèze, no planalto de Millevache, corre para N. O., entra no departamento de Haute Vienne, onde banha Eymoutiers, atravessa este departamento de E. para O. banhando Limoges, percorre a parte N. E. do departamento de Charente, onde banha Confolens, entra no departamento de Vienne, onde corre de S. para N., penetra no de Indre-et-Loire e, ao chegar a Candes, precipita-se emfim no Loire, depois de um percurso de 372 kilom., dos quaes 75 navegaveis desde Châtellerault até á respectiva foz.

— Departamento da região O. da França, formado do Haut Poitou, de algumas partes da Touraine e do Berry. Tem por limites ao N. e a N. E. o departamento de Indre-et-Loire, a E. o de Indre, a S. E. o de Haute Vienne, ao S. o de Charente, a O. o de Deux Sèvres e a N. O. o de Maine-et-Loire. Deve o nome ao rio que o atravessa de S. a N. Tem uma superficie de 6:970 kilom. quad. com uma população de 340:295 habit. E' sua capital Poitiers. Comprehendido quasi todo na bacia do Loire, pois que sómente uma pequena parte, ao S., pertence á bacia do Charente, apresenta o territorio d'este departamento uma inclinação sensivel de S. para N. e uma superficie geralmente plana, apenas interrompida, na direcção dos principaes rios que o banham, por valles pouco profundos e determinados por collinas e planaltos pouco elevados. A parte S. do departamento é atravessada por uma serie de collinas, contrafortes das montanhas do Auvergne, e que fazem parte da linha divisoria das aguas que separa toda a bacia do Charente da grande bacia do Loire. Os rios mais importantes d'este departamento são, alem do Vienne que lhe dá o nome, o Dive, Charente, Sauve, Vende, Clain, Vonne, Gartempe, Anzon, Auzance e Creuse.

Sob o ponto de vista geologico, pertence este departamento ao terreno calcareo jurassico, consistindo as principaes riquezas que o sólo encerra em minas de ferro, manganez, porphyro, marmore, serpentina, pedra calcarea, pedras lithographicas, pedra para rebolos e para mós, barro para olaria, seixos denominados diamantes de Châtellerault e tambem algumas nascentes mineraes. O clima é geralmente suave e temperado. Os ventos dominantes são os do N. no inverno, do S. no verão e de N. O. na primavera. Este ultimo, conhecido pelo nome de galerno, prejudica ás vezes muito a vegetação pelos frios subitos e inesperados que o acompanham.

O departamento de Vienne é essencialmente agricola; entretanto o sólo não se apresenta por toda a parte igualmente fertil. Ainda assim produz cereaes em quantidade mais que sufficiente para o consumo dos habit., e juntamente bons legumes, excellentes tuberas, boas fructas de mesa, nozes, amendoas, castanhas, linho e canhamo. A vinha produz uns annos por outros 350:000 hectol. de vinho tinto e 220:000 de vinho branco, representando um valor total de 810:000$000 de réis. Estes vinhos são geralmente de qualidade mediocre. O departamento consome metade d'elles, e o resto, ou o entrega ao commercio, ou o converte em aguardente. O sólo productivo está nas mãos de uns 59:000 proprietarios, metade dos quaes, apenas, cultiva o sólo por suas mãos. Dos 697:037 hect. de que se compõe a superficie d'este departamento são 421:301 occupados por terras de lavradio, 46:285 por prados naturaes, 31:610 por vinhedos, 838 por diversas culturas arborescentes, 87:656 por pastagens e charnecas e 109:347 por bosques, mattas, lagoas, rios e estradas.

Possue este departamento 28.986 cabeças de gado cavallar, 6:921 muar, 11:375 asinino, 75:953 bovino, 344:961 ovino, 62:739 caprino e 64:377 suino. Calcula-se em réis 124:000$000 aproximadamente o valor de todas as aves domesticas que se criam n'este departamento e em 921:000$000 o dos ovos e pennas. A producção do mel é de 44:852 kilog.

A industria fabril encontra-se bastante desenvolvida e augmenta de dia para dia com o estabelecimento de fabricas novas, ao passo que tambem crescem e se aperfeiçoam os productos das antigas em resultado dos melhoramentos introduzidos nos processos do fabrico. Afóra a fundição de metaes e o fabrico de armas e de objectos de cutelaria, são resultado da industria d'este departamento o fabrico de sarjas, grossos estofos de lã, rendas ordinarias, tecidos de malha, sola, carros, louça de olaria, papel, vélas, cerveja, aguardente e farinhas. A industria extractiva tem por objecto a turfa, diversos marmores e pedra de cantaria. O commercio alimenta-se principalmente de cereaes, lãs, couros, cera, mel, castanhas, linho, aguardente, gado bovino e muar, aves, fructas e ferro.

As vias de communicação comprehendem as vias ferreas que se dirigem a Orléans e Bordeus, a La-Rochelle, a Rochefort, de Poitiers a Limoges, 385 kilom. de estradas nacionaes, 489 departamentaes, 63 cam. de grande communicação, 14:015 cam. de interesse commum e cam. vicinaes, accrescendo ainda a tudo isto a navegação dos rios Vienne e Creuse e do canal do Dive.

Administrativamente divide-se em 5 dist.: Poitiers, Châtellerault, Civray, Loudun e Montmorillon.

Vienne. Cidade do departamento de Isère (França), a

Digitized by Google

80 kilom. N. O. de Grenoble, na margem esquerda do Rhodano, junto á embocadura do Veronne e á beira do cam. de ferro que de Paris conduz a Marselha, 26:017 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Collegio communal. Está assente em amphitheatro na encosta de uma collina. E' uma cidade interessante sob o duplo ponto de vista pittoresco e archeologico, e póde considerar-se a segunda do departamento em relação á população; é incontestavelmente a primeira quanto ao numero de monumentos e antiguidade de fundação e quanto a commercio.

O Rhodano tem em Vienne cerca de 200 metros de largura e é acompanhado de um bellissimo caes que mede 1:500 metros de extensão. Os monumentos podem classificar-se em 2 grupos, antigos e modernos. No primeiro figuram o templo de Augusto e de Livio, que, depois da casa quadrada de Nimes, é o monumento romano melhor conservado que se encontra no meio-dia da França; o museu e o Plan de l'aiguille, situado entre o Rhodano e a estrada da Provença e que consta de uma pyramide quadrangular de 16 metros de altura e de 4 de lado junto á base, repousando sobre um portico quadrado com 4 arcadas, e que se suppõe fazia parte de um grande circo; os vestigios de fortificações da cidade romana; as ruinas da cidadella dos Allobrages; os restos de um amphitheatro, um muro ainda coberto de pinturas a fresco e os vestigios de um grande edificio romano No segundo grupo figuram a cathedral, as igrejas de Saint-André-le-Bas, Saint Pierre, Saint-André le-Haut, o hôtel de ville, o palacio da justiça no logar do antigo palacio dos Pretôres; o collegio, o novo mercado, a torre de Pilatos e varias casas extremamente interessantes e pertencentes ás épocas romana, gothica e da Renascença. Nos suburbios de Vienne tambem se encontram numerosos restos e vestigios de construcções romanas.

A industria local tem por objecto os trabalhos de ferraria e de fundição de metaes, o fabrico de pannos de lã, papel, vidros, vélas de stearina, farinhas, licores, chapéus, fiação de lã, construcção de machinas, sabão, carda, laminagem de cartão e fiação de seda. Numerosos moinhos. A metallurgia tem por objecto ouro, prata, cobre, zinco e chumbo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vienne (Haute). Departamento da região central da França, formado do Alto Limousin, de parte da Baixa Marche e de algumas communas do Haut Poitou. Tem por limites ao N. os departamentos de Indre e de Vienne, a E. o de Creuse, ao S. os de Corrèze e de Dordogne, a O. o de Charente e a N. O. o de Vienne. Deve o nome á circumstancia de estar situado junto ao curso superior do Vienne. Tem de superficie 5:516 kilom. quad. e uma população de 349:332 habit. E' sua capital Limoges. Territorio geralmente inclinado de E. para O. e ouriçado de montanhas e collinas em quasi toda a superficie, mas muito principalmente na parte E. onde são mais numerosos e mais elevados os grupos que ellas formam. Alguns d'estes grupos são inteiramente estereis, outros apresentam-se cobertos de arvoredo ou escurecidos de longe a longe por massas de castanheiros, o que dá a este departamento um aspecto sombrio e selvatico. As duas cordilheiras principaes que atravessam este departamento seguem a direcção de E. para O. e formam a bacia secundaria do Vienne. O ponto culminante da primeira é o monte de Puy-de-V[illegible]x, perto de Grammont; e o da segunda, o Jargeon, que mede 710 metros. A' medida que se avança para O., vão as montanhas diminuindo de altura e apparecendo vestidas de betulas, faias, bordos, carvalhos e castanheiros. Os declives inferiores e as gargantas das montanhas, bem como os pequenos valles, a que estas dão origem, são mais ou menos cultivados segundo a exposição e qualidade do terreno. As partes mais baixas cobrem-se ordinariamente de pastagens e são banhadas por numerosos rios, entre os quaes se contam principalmente o Vienne, Dombade, Maude, Taurcin, Aurance, Aixette, Gartempe, Couze e Sime. Entretanto, de todos elles, apenas o Vienne e o Gartempe têem alguma importancia pelo lado da navegação. Encontram-se n'este departamento algumas lagoas, figurando entre as de maior importancia as de Cieux, de la-Pêcherie e de Jossac.

As riquezas mineraes do Haute Vienne podem inventariar-se pela seguinte ordem: cobre, ferro, estanho, chumbo, antimonio, hulha, kaolino em grande abundancia e de que se alimentam as fabricas de porcelanas de Limoges e de Sèvres, sendo tambem exportado para a Russia e Estados Unidos, marmore pardacento, serpentina, granito, algumas granadas, esmeraldas e amethystas.

Da abundancia de aguas, bem como do grande numero, conformação e direcção das montanhas, resulta para este departamento um clima humido, frio e sujeito a grandes variações. O thermometro de Réaumur desce ali a 16º abaixo de zero no maximo frio e sobe a 29º no maximo calor. Os invernos são precoces e demorados, mas a neve não dura mais de 15 dias. A atmosphera apresenta-se quasi sempre carregada de nevoeiros que, todavia, se dissipam rapidamente. Os ventos dominantes são os de O. e de S. O. durante 2 mezes, os do N. e N. O., e os do S. e S. E.

Sob o ponto de vista agricola deixa este departamento muito a desejar, não produzindo sequer a quantidade de cereaes necessaria para o consumo dos habit. A cultura tem por objecto principalmente o centeio e depois d'este o trigo mourisco, e em menor escala o milho, batata e rabanos, que ás vezes attingem o peso de 5 kilog. A castanha substitue em grande parte o pão, e não só constitue uma parte importante do alimento do homem como tambem serve prra a sustentação dos irracionaes. Depois do castanheiro, a principal arvore que ali se cria é o carvalho. O pau de castanheiro é utilisado na carpinteria, na marcenaria e na tanoaria. O sólo tambem cria a faia, bordo, betula, sorveira e cerejeira gallega; o azevinho, o pilriteiro e o buxo que ali adquirem notaveis dimensões.

Dos 551:657 hect. de que se compõe a superficie do Haute Vienne são 230:213 occupados por terras de lavradio, 142:642 por prados naturaes, 3:137 por vinhedos, 56:777 por diversas culturas arborescentes, 64:750 por pastagens e charnecas e 54:138 por bosques, mattas, lagoas, rios e estradas.

Possue este departamento 7:000 cabeças de gado cavallar, 1:550 muar, 2:400 asinino, 107:130 bovino, 12:000 caprino, 741:000 ovino e 96:000 suino.

Pelo que respeita á industria fabril, consiste esta principalmente no fabrico de louça de porcelana em que se empregam 50:000 pessoas divididas por numerosas fabricas, occupando o segundo logar, depois da ceramica, os pannos grossos de lã, casimiras, flauellas, cobertores de lã, pannos de linho ordinarios, lenços, licores, fiação de algodão e de lã, livros impressos afamados pela extrema barateza, fundição de metaes, cortume de couros e fabrico de calçado, luvas, tamancos, papel, vidros, aguardente e cerveja. O commercio d'este departamento, servido por estradas nacionaes e departamentaes e por 2 linhas de cam. de ferro, tem principalmente por objecto castanhas, vinhos, madeiras, canhamo, livros, gado ovelhum, cavallar e bovino, ferro, aço kaolino e louça de porcelana.

Administrativamente divide-se em 4 dist.: Limoges, Bellac, Rochechouart e Saint Yrieix.

Vienne-en-Val. Pov. do departamento de Loiret (França), a 32 kilom. de Orleans, 990 habit.

— le-Chateau. Pov. do departamento de Marne (França), a 14 kilom. de Saint Ménehould, 1:877 habit. Fabricas de tijolo, grossos estofos de lã, meias forradas de panno, fiação e pisoagem de lã. Nos arredores, fabrica de garrafas e campanulas de vidro. Deve o nome a um fortim ou castello construido á beira do Brisme, sobre uma rocha escarpada que avança pela pov. dentro e a domina. Est. teleg.

Viens. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 5 kilom. de Apt, 1:028 habit. Mina de ocre.

Vierlande. Territorio na margem do rio Elba, pertencente á republica de Hamburgo, constituido por 4 tratos de terreno separados por um dos braços d'aquelle rio. Denominam se Karslack, Alten-Gamm, Neuen-Gamm e Kirchwärden. São protegidos estes tratos de terreno por diques e contêem uma população de 10:000 habit. Produzem cereaes, fructas e legumes, e criam gado.

Viernheim. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Lorck, 2:000 habit. Est. teleg.

Vierraden. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 6 kilom. N. de Schwedt, nas margens do rio Welse, 2:000 habit. Commercio de tabaco estimado produzido no respectivo territorio. Est. teleg.

Viersat. Pov. do departamento de Creuse (França), a 9 kilom. de Chambon, 633 habit.

Viersen. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 6 kilom. N. O. de Gladbach, perto do rio Niers, 19:705 ha-

Digitized by Google

bit. Fabrico de tecidos de seda, velludos, pannos de linho adamascados, tecidos de algodão, linhas, rendas, fiação de algodão e de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vieruandy. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 32 kilom. O. N. O. de Pondichéry, 1:670 habit.

Vierzighuben. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Zwittau, 1:100 habit.

Vierzon Village. Pov. do departamento de Cher (França), perto de Vierzon Ville, de que a separa o ribeiro de Grosson, 5:716 habit. Fabricas de arame e de outros fios metallicos. Est. teleg.

— **Ville.** Cidade do departamento de Cher (França), a 35 kilom. N. O. de Bourges, na margem direita do Yèvre, á beira do cam. de ferro do Centro e do canal de Berry, 8:296 habit. Fabricas de pergaminho, cortume de couros, vidros, porcelanas, serração mechanica de madeiras, vinagre, sarjas, barretes e objectos de vestuario. Deve o engrandecimento a que tem chegado á situação em que está na confluencia do Yèvre e do Cher e na bifurcação das linhas ferreas de Paris a Bordeus por Limoges, e de Paris a Nevers por Bourges. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Viesch. Pov. do cantão de Valais (Suissa), perto da margem direita do Rhodano, junto de uma torrente que desce da geleira de Viesch, nos Alpes Berneses, 723 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vieselbach. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), perto de Weimar, 510 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vieselburg. Vidè *Wieselburg*.

Viesly. Pov. do departamento de Nord (França), a 18 kilom. de Cambrai, 3:117 habit. Tecidos e ladrilhos.

Viessoix. Pov. do departamento de Calvados (França), a 6 kilom. de Vire, 1:044 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vieste. Cidade, praça de guerra da provincia de Foggia (Italia), a 41º 52′ Lat. N. e 25º 19′ Long. E., a 67 kilom. N. E. de Foggia, na extremidade N. E. do promontorio do monte Gargano, 6:595 habit. Séde de bisp. Porto de pesca. Est. teleg.

Vietri di Potenza. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 22 kilom. N. O. de Sala, 3:683 habit. Est. teleg.

— **sul-Mare.** Cidade da provincia de Salerno (Italia), proximo do mar Tyrrheno, onde tem um pequeno porto de commercio, 8:441 habit. Ferrarias para o trabalho de ferro. Fabricas de papel e de vidros. Cabotagem e pesca. Est. teleg.

Vietz. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a S. O. de Landsberg, 1:528 habit. Fabrica de fundição de ferro e serralheria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vieure. Pov. do departamento de Allier (França), a 46 kilom. de Moulins-sur-Allier, 929 habit. Hulha.

Vieussan. Pov. do departamento de Hérault (França), a 19 kilom. de Saint Pons, 828 habit. Hulha. Minas de cobre, chumbo e manganez.

Vieux. Pov. do departamento de Ain (França), a 17 kilom. de Belley, 517 habit. Tem um aqueducto de 2 kilom. de extensão aberto na rocha viva e que conduz a agua até ao chafariz publico.

— **Berquin.** Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Hazebruck, nas margens do Bourre, 3:379 habit. Fabricas de oleos; tecidos de algodão.

— **Bourg** (Le). Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 27 kilom. de Saint Brieuc, 1:320 habit.

— **Charmont.** Pov. do departamento de Doubs (França), perto de Audincourt, 570 habit. Fiação e tecidos de algodão; fabrico de peças de relojoaria.

— **Condé.** Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. de Valenciennes, 5:160 habit. Fabricas de pregos, botões, colla forte, limas, papel, assucar, aguardente, cerveja e potassa bruta; ferraria; construcção de barcos. Minas de hulha.

— **Desert.** Lago dos Estados Unidos, situado na parte superior do rio de Wisconsin, a 46º 8′ Lat. N. e 80º 1′ Long. E., entre os estados de Wisconsin e de Michigan. Tem proximamente 10 kilom. de comprimento e 6 a 7 de largura. Lac-du-Vieux Désert foi o nome que os francezes lhe deram, segundo a tradição, por terem descoberto no proprio local em que este lago existe vestigios de plantações antigas feitas pelos indios.

Vieux-Farette. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. de Altkirch, 611 habit.

— **Fort.** Ponta projectada pela ilha de Guadelupe (America central), proximo á extremidade N. de Basse-Terre, um pouco a O. da ponta do Petit Fort, de que a separa a enseada do seu nome, onde vem lançar-se o pequeno rio do Vieux Fort.

— **Marché.** Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), perto de Plouaret, 2:510 habit.

— **Marcuil.** Pov. do departamento de Dordogne (França), a 19 kilom. de Nontron, 935 habit. Fabrica de papel. Grés proprio para polir o marmore.

— **Pont.** Pov. do departamento de Orne (França), a 20 kilom. de Argentan, 503 habit. Cidra afamada.

— **Reng.** Pov. do departamento de Nord (França), a 27 kilom. de Avesnes, 867 habit. Fabricas de barretes, tecidos de algodão e genebra.

— **Rouen.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a proximamente 25 kilom. de Neufchâtel-en-Bray, 534 habit. Possue 6 moinhos de moer trigo. Est. de cam. de ferro.

— **Viel.** Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 42 kilom. de Saint Malo, 816 habit.

Vieuxvy. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 30 kilom. de Rennes, 1:503 habit. Fabricas de sola e de papel.

Viéville-sous-les-Côtes. Pov. do departamento de Meuse (França), a 19 kilom. de Saint Mihiel, 613 habit.

Viévy. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 35 kilom. de Beaune, 1:390 habit.

Vif. Pov. do departamento de Isère (França), a 16 kilom. S. de Grenoble, 2:506 habit. Fabrico de chapéus de palha, telha, cimento e louça de barro ordinaria; preparação de seda. Est. de cam. de ferro.

Vig. Rio da Russia europea. Nasce na parte N. da provincia de Olonetz, corre para N. O., atravessa o lago de Vigo, de S. E. a N. O., e depois de ter banhado a parte N. O. da provincia de Arkangelsk, lança se no Mar Branco, tendo feito um percurso de 270 kilom., durante o qual fórma differentes cataractas.

Viga. Canal do estado do Mexico, na confederação mexicana (America do Norte). Faz communicar o lago Chalco com o lago de Tescuco.

— Pov. da provincia de Albay, na ilha de Catanduanes (Filippinas), a 13º 57′ Lat. N. e 133º 26′ Long. E., 2:130 habit.

— Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), a 17º 30′ Lat. N. e 129º 24′ Long. E., no litoral do Mar da China, 18:532 habit. Séde de bisp. Seminario episcopal. Tem de notavel o paço do bispo, a casa da camara e os quarteis. Fabrico de telha e tijolo. Construcção de pequenas embarcações. Pesca activa.

Vigan (Le). Cidade do departamento de Gard (França), a 79 kilom. N. O. de Nimes, na margem esquerda do Arre, ao sopé de um contraforte dos Cevennes, 5:024 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz. Collegio communal. Hospicio civil. Industria muito activa, occupando-se principalmente do fabrico de barretes de seda e de algodão, da fiação da seda, do cortume de sola e da surra de pelles. Industria do sirgo. Commercio de vinhos, azeite, couros, gado muar e cavallar.

Le Vigan é o centro de uma bacia de hulha que se divide em duas bacias secundarias: a de Cavaillac e a de Coularon. No territorio respectivo encontram se tambem pedreiras de marmore amarellado e de pedras lithographicas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Lot (França), a 5 kilom. de Gourdon, 1:700 habit. Fabrico de azeite.

Vigaria. Serra do dist. de Evora (Portugal), a S. O. da villa de Borba, em direcção O. N. O. a E. S. E. Parece ser uma ramificação da serra de Ossa. Tem 10 kilom. de comprimento, pouco mais de 3 de largura e 348 metros de altura.

Vigarias. Pov. da freg. de Lavos, conc. da Figueira da Foz (Portugal).

Vigatto. Pov. da provincia de Parma (Italia), 4:775 habit.

Vigeau. Pov. do departamento de Cantal (França), a 4 kilom. de Mauriac, 1:080 habit.

Digitized by Google

Vigean (Le). Pov. do departamento de Vienne (França), a 30 kilom. de Montmorillon, 1:814 habit. Fabricas de sola.

Vigean's (St). Pov. do condado de Forfar (Escocia), junto ao Mar do Norte e á beira do cam. de ferro de Forfar. 8:959 habit. Fabricas de branqueamento.

Vigen (Le). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), perto de Limoges, 2:033 habit.

Vigeois. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 39 kilom. N. de Brives, perto do rio Vezère, 2:381 habit. Fabricas de fiação de lã, tinturaria, serração mechanica. Moinhos. Fabrico de carvão vegetal. Commercio de gado.

Vigeren. Ilha na costa O. da Noruega, a 62º 34′ Lat. N. e 15º 17′ Long. E., 1:700 habit. Faz parte da provincia de Drontheim.

Vigevano. Cidade da provincia de Pavia (Italia), a a 45º 19′ Lat. N. e 17º 59′ Long. E., a 28 kilom. S. O. de Milão, nas margens do Mora, a alguma distancia da margem direita do Tessino, 18:436 habit. Séde de bisp. Fabricas de sedas, chapéus, sabão e macarrão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Viggianello. Pov da provincia de Potenza (Italia), perto de Rotonda, 5:030 habit.

Viggiano. Cidade da provincia de Potenza (Italia), a 35 kilom. S. de Potenza, 5:242 habit. Est. teleg.

Viggiu. Pov. da provincia de Côma (Italia), perto de Arcisate, 2:279 habit.

Vigia. Ilhota do Mar das Antilhas (America central), a S. O de Great Cayman, a 18º 32′ Lat. N. e 74º 11′ Long O.

— Pov. da freg. e conc. de Vagos (Portugal).

— Cidade e municipio da provincia do Pará (Brazil), em terreno plano, na margem direita do furo Guajará-mirim, que desemboca na bahia do Sol. Tem 7:017 habit. com 1:109 fogos. Era a antiga aldeia Uruytá, habitada pelos indios Tupinambás, creada villa em 1693. A cidade está dividida em 2 bairros, Simão e Igarapé. A sua matriz, da invocação de Nossa Senhora da Nazareth, construida pelos jesuitas em 1702, é um dos melhores templos da provincia e está edificada no bairro Simão, na extremidade O. da cidade. E' cabeça de com. judicial de 2.ª entrancia, composta dos termos de Vigia e Curuça e de collegio eleitoral. Agencia de correio. Agencia consular de Portugal. Exportação de farinhas e de peixe salgado.

Vigide. Pov. da freg. de Sobrado, conc. de Castello de Paiva (Portugal).

Vigilio (San). Pov. da provincia de Verona (Italia), a 29 kilom. N. O. de Verona, junto de um promontorio da margem E. do lago de Garda. Porto frequentado, com uma grande e segura bahia a N. E.

Vigiain. Pov. do departamento de Loiret (França), perto de Sully, 633 habit.

Vigiia. Cabo na costa S. O. da ilha de Tenos (Grecia), a 37º 38′ Lat. N. e 34º 8′ Long. E.

Vignacourt. Pov. do departamento de Somme (França), a 19 kilom. de Amiens, 3:441 habit. Fabricas de fiação de algodão, torcedura de fio, pannos e toldos de linho.

Vignale. Pov. e praça de guerra da provincia de Alessandria (Italia), a cerca de 13 kilom. S. de Casale, 3:124 habit.

Vignanello. Pov. da provincia de Roma (Italia), perto do rio Maggiore, 3:525 habit.

Vignats. Pov. do departamento de Calvados (França), a 9 kilom. de Falaise, 507 habit.

Vignau (Le). Pov. do departamento de Landes (França), a 26 kilom. de Mont-de-Marsan, 643 habit.

Vigneaux. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 23 kilom. de Briançon, 500 habit.

Vignemale. Ponto culminante dos Pyrenéus francezes, no departamento de Hautes Pyrénées, perto da fronteira da Hespanha, entre os picos de Taillon e de Fontry. Tem de altitude 3:444 metros. E' um grupo de innumeraveis cabeços, amontoados uns sobre outros e formando um nucleo d'onde descem prolongamentos que separam os valles de Ossone e de Cauterets, na França, dos de Broto e de Thene, na Hespanha. O Vignemale é coberto de enormes geleiras.

Vigneules. Pov. do departamento de Meuse (França), a 34 kilom. N. E. de Commercy, 967 habit. Commercio de vinhos produzidos no respectivo territorio.

Vigneulles (Hautes-et-Basses). Pov. da provincia da Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Metz, 622 habit.

Vigneux. Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom de Laon, 816 habit.

— Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 18 kilom. de Savenay, 3:290 habit. Pedreiras de granito.

Vignieu. Pov. do departamento de Isère (França), a 9 kilom. de La-Tour-du Pin, 1:012 habit.

Vignoc. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 18 kilom. de Rennes, 934 habit.

Vignola. Pov. da provincia de Modena (Italia), na margem direita do Panaro, 3:409 habit.

Vignols. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 31 kilom. de Brives, 1:282 habit. Pedreira de lousa. Est. de cam. de ferro.

Vignonet. Pov. do departamento de Gironde (França), a 12 kilom. de Libourne, 709 habit.

Vignory. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 20 kilom. de Chaumont-en-Bassigny, 581 habit. Importantes fabricas de meias de lã fabricadas á agulha e a tear. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vignot. Pov. do departamento de Meuse (França), a 15 kilom. de Saint Mihiel, 864 habit. Fabrica de fecula. Nascente salgada.

Vignoux-sous-les-Aix. Pov. do departamento de Cher (França), a 14 kilom. de Bourges, 508 habit.

— **sur-Baranjon.** Pov. do departamento de Cher (França), a 25 kilom. de Bourges, 1:357 habit.

Vigny. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 14 kilom. de Pontoise, 571 habit.

Vigo. Lago na parte N. O. da provincia de Olonetz (Russia europea), ao N. do lago Onéga e a N. E. do lago Sego, com o qual communica. Mede 81 kilom. de comprimento e 27 de largura. O rio Vig atravessa por elle na direcção de N. N. O.

— Bahia formada pelo Atlantico, na costa N. O. da provincia de Pontevedra (Hespanha), um pouco ao S. da bahia d'este ultimo nome. Mede 30 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 8 á entrada, na maxima largura. Em frente da bahia ficam as ilhas Ciés, e ao S. as ilhotas Estellas de Tierra. Na parte interior aperta-se a bahia entre as duas pontas de Randa e Bestias, e fórma a vasta bacia que é uma das mais seguras e mais abrigadas do litoral hespanhol.

— Cidade, praça de guerra da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 30 kilom. S. de Pontevedra, junto á bahia do seu nome formada pelo Atlantico, onde tem um bom porto de commercio, a 42º 15′ Lat. N. e 0º 28′ Long. E., 13:416 habit. Tribunal de commercio, lazareto.

A cidade trepa pelos flancos de uma collina, em cujo ponto culminante, denominado El Castro, assenta uma cidadella arruinada.

Ainda conserva as primitivas muralhas a que servem de defesa os castellos de San Julian e San Sebastian; mas nem estes nem aquellas estão em melhor estado do que a cidadella; entretanto, em caso de necessidade, bastaria para uma longa resistencia a excellente posição em que a cidade se encontra, defendida de um lado pelo mar e do outro por montanhas. Possue uma igreja bastante notavel no estylo grego.

O movimento annual do porto orça por 600 navios, representando na totalidade uma arqueação de 35:000 toneladas e em relação á importação um total aproximadamente de 1:530:000$000 réis. A exportação attinge metade d'esta quantia.

A enseada de Vigo é uma das mais seguras e ao mesmo tempo a mais importante do litoral. Já no tempo dos romanos era Vigo uma das principaes estações do imperio. Em 1707 travou-se n'esta enseada um combate naval entre uma frota anglo-hollandeza e uma frota cujos galeões, portadores de enormes sommas em ouro e prata, foram ali mettidos a pique. Desde então nunca mais se deixou de fallar nas riquezas sepultadas na bahia de Vigo. Com o fim de as explorar formou se ha alguns annos uma companhia franceza, mas as esperanças dos accionistas foram completamente illudidas, porque apenas se encontraram 2 peças de artilheria cobertas de mariscos e que actualmente figu-

Digitized by Google

ram no museu de artilheria de Paris. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vigo. Condado na parte O. do estado de Indiana (Estados Unidos), á beira do rio Illinois e banhado tambem pelo rio Wabash. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 45:658 habit. Capital Terre Haute. Territorio plano, apresentando-se metade d'elle coberto de extensas e soberbas florestas e de magnificos prados. Sólo fertil e bem cultivado produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Industria desenvolvida. Commercio activo servido pelo canal de Wabash a Erié e pelos cam. de ferro que conduzem de Terre Haute a Richemond, de Evansville a Illinois e de Alton a Terre Haute.

Vigodarzere. Pov. da provincia de Padua (Italia), perto de Padua, 3:262 habit.

Vigolzone. Pov. da provincia de Placencia (Italia), perto de Ponte dell'Oglio, 3:187 habit.

Vigone. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 13 kilom. E. S. E. de Pinerolo, em meio de uma planicie, junto á nascente do Langiate, affluente do Pó, 6:410 habit.

Vigonovo. Pov. da provincia de Venesa (Italia), perto de Dolo, 2:602 habit.

Vigonza. Pov. da provincia de Padua (Italia), a N. E. de Padua, 4:677 habit.

Vigor-de-Mézerets (Saint). Pov. do departamento de Calvados (França), a 21 kilom. de Vire, 664 habit.

— **des-Monts** (Saint). Pov. do departamento de Manche (França), a 25 kilom. de Saint Lô, 960 habit.

— **d'Imonville** (Saint). Pov. do departamento de Seine Inferieure (França), a 24 kilom. do Havre, 611 habit. Pedreira afamada.

— **le-Grand.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 2 kilom. de Bayeux, 919 habit.

Vigorô. Vidè *Vigeren.*

Vigoux. Pov. do departamento de Indre (França), a 35 kilom. de Blanc, 824 habit.

Vigtem. Grupo de ilhotas do Oceano Atlantico, perto da costa da Noruega, a 64º 46′ Lat. N. e 19º 32′ Long. E.

Viguera. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), na margem direita do Iregua, 1:606 habit.

Vigy. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. N. E. de Metz, perto da floresta de Villers, 800 habit. Fabricas de sola e azeite; fornos de cal. Foi cedida á Allemanha pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871.

Vihiers. Cidade do departamento de Maine-et-Loire (França), a 50 kilom. S. O. de Saumur, na margem direita do Lys, 1:527 habit. Fabricas de tinturaria, chapéus, flanellas e estofos de lã Importante commercio de gado cavallar, bovino e suino. Est. teleg.

Vijage. Pov. da freg. de Cervães, conc. de Villa Verde (Portugal).

Vijão. Pov. da freg. do Valle (S. Cosme e Damião), conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— Pov. da freg. do Valle (S. Martinho), conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Vijaypore. Cidade do reino de Nepaul (Indostão), a 25 kilom. E. S. E. de Khatmandú. Tem um forte de bastante importancia.

Vijon. Pov. do departamento de Indre (França), a 20 kilom. de La-Châtre, 1:031 habit.

Vil de Ferreiros. Pov. da freg. de France, conc. de Vizeu (Portugal).

— **de Mattos** (S. João Evangelista). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 562 habit. O logar, situado a 7 kilom. da est. do cam. de ferro de Souzellas, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **de Souto.** Vidè *Villa do Souto.*

— **do Matto.** Pov. da freg. de Midões, conc. de Tábua (Portugal).

Vilaboa. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na costa N. da bahia de Vigo, 4:181 habit.

Viladecans. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 4 kilom. do Mediterraneo, 1:242 habit.

Viladraque. Pov. da freg. de Paços, conc. de Melgaço (Portugal).

Vilagos. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 31 kilom. N. E. de Arad, a 46º 16′ Lat. N. e 30º 44′ Long. E., 6:800 habit. Commercio de bons vinhos produzidos no territorio. Est. de cam. de ferro.

Vilaine. Rio do departamento de Mayenne (França). Nasce a O. de Ernée, entra no departamento de Ille-et-Vilaine, do qual atravessa a parte E, o centro e a parte S., corre nas fronteiras d'este departamento e do de Loire Inférieure, e tambem nos limites d'este ultimo e do de Morbihan; entra n'este e lança-se no Atlantico, depois de um percurso de 207 kilom., dos quaes 144 navegaveis desde a ponte de Cesson, a 8 kilom acima de Rennes. O Vilaine segue geralmente a direcção de E. para O. até Rennes, e depois o rumo S. O. Tem por affluentes, á direita, os rios Caulache, la Chèvre, l'Ille, le Meu e l'Oust, que são navegaveis; á esquerda, o Seiche, Semmon, Cher, Don e Isac, igualmente navegaveis.

Os transportes pelo Vilaine consistem principalmente em madeiras de toda especie, marmores, pedras, cereaes, vinhos, aguardente e sal. Com o auxilio das marés sobem por este rio até Redon embarcações de 250 toneladas. As localidades banhadas pelo Vilaine são Vitré, Rennes, Redon e La-Roche Bernard.

Vilajuiga. Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), perto de Figueras, 943 habit.

Vilallonga. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Francolí, 1:282 habit. Fabricas de aguardente, tecidos de seda e tecidos de canhamo.

Vilanova. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), perto de Granollers, 862 habit. Fabricas de tecidos de algodão.

Vilaplana. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Réus, 725 habit.

Vilar. Pov. da ilha de Bohol (Filippinas), 3:736 habit.

Vilasantar. Pov. da provincia de Coruuha (Hespanha), perto de Arzur, 1:249 habit.

Vilasar (San Juan de). Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), junto da costa do Mediterraneo, onde tem um porto, 2:731 habit. Fabricas de blondes e de tecidos de algodão. Construcção de barcas. Pesca activa.

— (San Ginés de). Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 2 kilom. do Mediterraneo, 1:280 habit. Fabricas de pannos de lã e de tecidos de algodão. Est. de cam. de ferro.

Vilaseca. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto do Mediterraneo, 3:249 habit. Aguardente.

Vilbel. Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), nas margens do rio Nidda, 3:379 habit. Nascente acida. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vilcabamba. Rio do estado do Perú (America do Sul). Nasce na parte central da provincia de Cuzco e junta-se ao Pancartambo, pela margem esquerda, depois de um curso de 440 kilom., na direcção de S. E. para N. O.

— Cidade da provincia de Cuzco, no estado do Perú (America do Sul), a 96 kilom. N. O. de Cuzco, nas margens do rio do seu nome.

Vilches. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto do rio Guadalen, 3:756 habit. Fabricas de gesso e de sabão branco. Est. de cam. de ferro.

Vildé Guingalan. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 10 kilom. de Dinan, 688 habit.

Vildemoinhos. Pov. da freg. de S. Salvador, conc. de Vizeu (Portugal).

Vileika. Cidade da provincia de Vilna (Russia europea), a 54º 30′ Lat. N. e 35º 58′ Long. E, na margem direita do Vilia, 2:953 habit.

Vilex. Rio da provincia de Vologda (Russia europea). Corre em varias voltas na direcção de N. O. e desagua no Vitchegda.

Vilgateira. Pov. da freg. de Varzea, conc. de Santarem (Portugal).

Vilhain (Le). Pov. do departamento de Allier (França), a 35 kilom. de Montluçon, 702 habit.

Vilhareihos. Pov. da freg. de Victorino dos Piães, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Vilheihe. Pov. da freg. de Beiral do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Vilia. Rio da Russia europea. Nasce na parte N. da provincia de Minsk, ao N. da cidade d'este nome, percorre a parte E. da provincia de Vilna e affloe á direita do Niémen, perto de Kovno, depois de um curso de 360 kilom., geralmente na direcção O. As principaes localidades por elle banhadas são Vilna e Vileika.

Viliui. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica).

Digitized by Google

Nasce na parte O. d'esta provincia, corre para E. passando em Viliuisk, e affluc á esquerda do Lena, depois de um percurso de 1:125 kilom. aproximadamente.

Viliuisk (Verkhne). Pov. da provincia de Yakutsk (Russia asiatica), na margem direita do Viliui, 390 habit.

Vilkomir. Cidade da provincia de Kovno (Russia europea), a 55º 11' Lat. N. e 33º 53' Long. E., nas margens do Sviz'a, 11:118 habit.

Villa. Pov. de Portugal nas freg. de Alvarenga (conc. de Arouca), Arnozella, Covellas, Favães, Lordello (conc. de Paredes), Mansores, Paradella (conc. de Coura), Parada de Esther, Pedramacor, Pinheiro (conc. de Penafiel), Povoa de Lanh'zo, Ranhe, Sabbadim, Sande (conc. de Marco de Canavezes), Senhorim, Valladares (conc. de Monsão) e Villa Nova de Famalicão.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Simão Dias.

— Pov. do estado de Veragua (Colombia), junto á embocadura de um rio que ali fórma um porto accessivel a embarcações de 40 toneladas.

— (La). Pov. do estado de Tolima (Colombia), perto de Neiva. 1:800 habit.

— **Alva** (Nossa Senhora da Visitação). Villa e freg. do conc. e com. de Cuba, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:596 habit. A villa, situada em um logar plano, na margem esquerda de um affluente do rio Odivellas, dista 12 kilom. da cabeça de conc. Estrada para Cuba. Teve casa de misericordia. Deu-lhe foral D. Manuel em 1512.

— **Bartolommea.** Pov. da provincia de Verona (Italia), perto de Legnago, na margem direita do Adige, 4:517 habit. Consideravel commercio de arroz.

— **Basilica.** Pov. da provincia de Lucca (Italia), perto de Capannori, na margem direita do Pescia, 8:402 habit.

— **Bella.** Cidade do Brazil. Vidè *Matto Grosso.*

— — Vidè *Villa Bella do Paranahyba.*

— — Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), na encos a E. da serra de S. João, ao S. de Flores, a 606 kilom. O. S. O. da cidade do Recife. Tem 4:768 habit. com 917 fogos. O seu dist. constitue 2 juizos de paz. E cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia e de collegio eleitoral. Agencia de correio.

— — Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na margem O. da ilha de S. Sebastião, a 23º 47' Lat. S., a 178 kilom. E. da cidade de S. Paulo. Tem 5:772 habit com 987 fogos. Porto commodo e seguro. Exportação de assucar, tabaco, aguardente e outros artigos. E' termo da com. judicial de S. Sebastião. Agencia de correio. Tambem é conhecida por *Villa Bella da Princeza.*

— — **da Imperatriz.** Antiga fazenda da provincia do Amazonas (Brazil), n'uma pequena collina da margem direita do rio d'este nome. A rainha D. Maria I estabeleceu n'esta fazenda uma missão á qual deu o nome de Villa Nova da Rainha. Criada parochia em 1833 com o nome de Tupinambaranas, foi em 1852 elevada á cathegoria de villa com o nome de Villa Bella da Imperatriz, e em 1880 á de cidade sob o nome de Parintins. Vidè *Bella da Imperatriz.*

— — **da Princeza.** Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Villa Bella.*

— — **da Rainha.** Vidè *Bella da Imperatriz.*

— — **do Paranahyba.** Villa e municipio da provincia de Goyaz (Brazil). Tem 2:022 habit. com 338 fogos. Foi elevada á cathegoria de cidade em 1882 com o nome de Morrinhos.

— — **do Turvo.** Cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vide *Porto do Turvo.*

— **Boa.** Pov. de Portugal nas freg de Arreiga, Bastim, Boivão, Bucos, Caniute, Cornes, Espinho (conc. de Mortagua), Ferreira d'Aves, Golães, Gondoriz (conc. de Arcos de Valle de Vez), Gunhabreu, Joanne, Moes, Nazareth da Ribeira de Frades, Oleiros (conc. da Feira), Portella (conc. de Villa Nova de Famalicão), Rego, Sarapicos e Villarinho (conc. de Santo Thyrso).

— — Antiga villa da provincia de Goyaz (Brazil), actualmente cidade com o nome de Goyaz.

— — (S. João). Logar e freg do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 280 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Cavado, fica a igual distancia da cabeça do conc.

Villa Boa (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Sattam, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:573 habit. O logar, situado em um valle, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Sattam, dista 5 kilom. da cabeça do conc. N'esta freg. existem duas lapides sepulchraes com inscripções romanas.

— — (S. Pedro ad Vincula). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 801 habit. O logar, situado em uma campina, na estrada do Sabugal para Alfaiates, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Maria Magdalena). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. de Bragança, arceb. de Braga (Portugal), 304 habit. O logar, situado nas proximidades da estrada real de Mirandella para Villa Real, dista 20 kilom. da cabeça do conc. A freg. está annexada civilmente á de Trancoso.

— — **de Baixo.** Pov. da freg. de Ferreiros de Tendaes, conc. de Sinfães (Portugal).

— — **de Cima.** Pov. da freg. de Ferreiros de Tendaes, conc. de Sinfães (Portugal).

— — **de Ousilhão** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 390 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem esquerda do Tuella e junto de um affluente d'este rio, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Quires** (Santo André) Freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:608 habit. A igreja parochial, situada junto de um affluente do rio Tamega, dista 5 kilom. da cabeça do conc. Concedeu-lhe foral el-rei D Manuel em 1513.

— — **do Bispo** (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Marco de Canavezes, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:361 habit. O logar, situado em valle, junto da margem esquerda do rio Tamega, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Foi antiga villa, á qual concedeu alguns privilegios D. Affonso Henriques quando a visitou em 1141.

— **Boim.** Villa da provincia do Pará (Brazil). Vidè *Boim.*

— — (S. João Baptista). Villa e freg. do conc. e com. de Elvas, dist. de Portalegre, bisp. de Evora (Portugal), 1:657 habit. A villa, situada em vistosa e alegre planicie, na estrada de Elvas para Extremoz, dista 10 kilom. da cabeça do conc. Teve muralhas e castello, o que tudo foi arrasado pelos castelhanos, quando cercaram a cidade de Elvas.

— **Cã** (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Pombal, dist. de Leiria, bisp de Coimbra (Portugal), 1:687 habit. O logar, situado entre duas pequenas ribeiras que formam a ribeira Valmar, a 3 kilom. da villa de Abiul, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **Cahiz e Passinhos** (S. Miguel e S. Julião). Logar e freg. do conc. e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 889 habit. O logar, situado nas proximidades do rio Tamega, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **Chã.** Pov. de Portugal nas freg. de Santo André de Poiares, Arcozello, Beiral do Lima, Bilhó, Britteiros (Santo Estevão), Caria, Carreiras (S. Thiago), Carvalhal (conc. de Barcellos), Cepães (conc. de Vizeu), Covas (conc. de Tábua), Escariz (conc. de Arouca), Ferreira de Aves, S. Miguel de Poiares, Nespereira (conc. de Sinfães), Penajoia, Telões (conc. de Villa Pouca de Aguiar), Urgezes, Valladares (conc. de Villa Nova de Gaia) e Ventosa (conc. de Alemquer).

— — (Nossa Senhora da Purificação). Logar e freg. do conc. de Macieira de Cambra, com. de Oliveira de Azemeis, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 837 habit. O logar dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — (Nossa Senhora das B as Novas). Logar e freg. do conc. e com. de Fornos de Algodres, dist. da Guarda, bisp. de Vizeu (Portugal), 291 habit.

— — (S. João Baptista). Freg. do conc. de Espozende, com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 687 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Forjaes a Fonte Boa e a 4 kilom. do Oceano, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — — Freg. do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 671 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Lindoso para Pico de Regalados, a 4 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Digitized by Google

Villa Chã (S. Mamede). Logar e freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 606 habit. O logar, situado a 2 kilom. da costa do mar, na estrada de Leça de Palmeira para Villa do Conde, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Oliveira de Azemeis, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 1:026 habit. O logar dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Thiago). Logar e freg. do conc. e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 1:019 habit. O logar, situado a 3 kilom. da margem direita do rio Tinhella, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 282 habit. O logar, situado na estrada de Lindoso para Ponte da Barca, a 2 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — **da Ribeira.** Pov. da freg. de Uva, conc. de Vimioso (Portugal).

— — **de Baciosa** (S. Christovão). Logar e freg. do conc. e com. de Miranda do Douro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 819 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Douro, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Baixo.** Pov. da freg. de Santa Comba de Ceia, conc. de Ceia (Portugal).

— — **de Cangueiros** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Mondim da Beira, com. de Armamar, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 381 habit. O logar, situado a 1 kilom. da estrada real de Lamego para Celorico, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Cima.** Pov. da freg. de Santa Comba de Ceia, conc. de Ceia (Portugal).

— — **de Sá** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 538 habit. O logar, situado junto da estrada de Vizeu para Tondella, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Marão** (Santo Estevão). Logar e freg. do conc. e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 913 habit. O logar, situado na estrada de Amarante para Ermello e a 1 kilom. do rio Ollo, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Monte.** Pov. da freg. de S. João de Tarouca, conc. de Mondim da Beira (Portugal).

— — — Pov. da freg. da Torre de Eita, conc. de Vizeu (Portugal).

— **Clara.** Cidade da ilha de Cuba (America central), a 258 kilom. S. E. da Havana, quasi ao centro da ilha, na vertente N. E. da serra de Gavilan, 9:200 habit. Importante producção de assucar.

— **Corça.** Pov. da freg. de Povolide, conc. de Vizeu (Portugal).

— **Cortez da Serra** (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 602 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, na estrada de Celorico da Beira para Oliveira do Hospital, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Mondego** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 333 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— **Cova.** Pov. de Portugal nas freg. de Caria (conc. de Sernancelhe), Castellões (conc. de Villa Nova de Famalicão), Espiunca, Grillo, Junqueira (conc. de Macieira de Cambra), Medas, Molues, Pedrozo, Riba de Ul, Rio Tinto (conc. de Gondomar), Sanhus de Ferreira (conc. de Paços de Ferreira), Villa de Igreja e Villa Marim (conc. de Mezão Frio).

— — (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 499 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Vizella, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — (Sant'Iago). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 470 habit. O logar, situado nas proximidades da estrada de Villa Real para Amarante, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— — **á Coelheira** (S. João Baptista). Villa e freg. do conc. de Fragoas, com. de Castro Daire, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 1:284 habit. A villa, situada nas proximidades do rio Touro, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Tarouca, S. Pedro do Sul e Mangualde.

Villa Cova á Coelheira (S. Mamede). Logar e freg. do conc. e com. de Ceia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 527 habit. O logar, situado entre montes, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Ponte de cantaria de 3 arcos sobre o rio Alva, que lhe passa proximo.

— — **da Lixa** (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:282 habit. A igreja parochial, situada na estrada real de Amarante para Penafiel, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Carros** (S. João Evangelista). Logar e freg. do conc. de Paredes, com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 281 habit.

— — **de Perrinho** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. de Macieira de Cambra, com. de Oliveira de Azemeis, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 212 habit. O logar, situado na aba de uma serra, a 6 kilom. da margem direita do rio Caima, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Sub Avô** (Natividade de Nossa Senhora). Logar e freg. do conc. e com. de Arganil, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:394 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Alva, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Vez de Aviz** (S. Romão). Logar e freg. do conc. e com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 469 habit. O logar, situado na estrada de Penafiel para Boelhe, a 4 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Covello** (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. de Penalva do Castello, com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 590 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem esquerda do rio Dão, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Moreira.** Vidè *Moreira.*

— — **e Banho** (Santa Maria, O Salvador). Freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:090 habit. O logar de Villa Cova, situado a 2 kilom. da estrada real de Espozende a Barcellos, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **d'Adda.** Pov. da provincia de Bergamo (Italia), perto de Caprino, 2:299 habit.

— **d'Ala** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 535 habit. O logar, situado na estrada da Villa da Bemposta para Mogadouro, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **da Igreja** (Nossa Senhora da Graça). Villa e freg., cabeça do conc. e com. de Sattam, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:905 habit. A villa, situada a 5 kilom. da margem esquerda do rio Vouga, dista 20 kilom. da capital do dist. Vidè *Sattam.*

— **da Imperatriz.** Villa da provincia do Ceará (Brazil). Vidè *Imperatriz.*

— **da Independencia.** Villa da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *Independencia.*

— **da Ponte** (Nossa Senhora do Ameal). Villa e freg. do conc. de Sernancelhe, com. de Moimenta da Beira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 453 habit. A villa, situada em um valle aprazivel banhado pelo rio Tavora, dista 2 kilom. da cabeça do conc. Tem uma bella ponte de cantaria lavrada sobre o rio Tavora. Deu-lhe foral D. Affonso VI.

— — (Santa Maria Magdalena). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 422 habit. O logar, situado proximo da margem esquerda do rio Rabagão, na estrada real de Chaves para Braga, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Tem ponte sobre o rio Rabagão.

— **da Princeza.** Cidade da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Vidè *Açu.*

— **da Rainha.** Villa da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *Campina Grande.*

— **da Ribeira.** Pov. da freg. de Ferreira de Aves, conc. de Sattam (Portugal).

— **de Alem.** Pov. da freg. de Villa da Igreja, conc. de Sattam (Portugal).

Digitized by Google

Villa de Barba. Pov. da freg. de Couto do Mosteiro, conc. de Santa Comba Dão (Portugal).

— **de Canas.** Pov. da freg. de Milharado, conc. de Mafra (Portugal).

— **de Frades** (S. Cucufate). Villa e freg. do conc. da Vidigueira, com. de Cuba, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 1:769 habit. A villa, situada a meia ladeira do monte, na estrada da Vidigueira para Alvito, dista 2 kilom. da cabeça do conc. Tem casa de misericordia. Deram lhe foral os seus primeiros donatarios, os conegos regrantes de Santo Agostinho, pelo que a pov. se ficou chamando Villa de Frades. Este foral foi reformado em 1512 por el-rei D. Manuel. Feira annual de 28 de outubro.

— **de la Orotava.** Vidé *Orotava*.

— **de la Purificacion.** Cidade do estado de Jalisco, na confederação mexicana (America do Norte), a 34 kilom. do Oceano Atlantico, 3:000 habit.

— **de Leon.** Cidade do estado de Guanajuato, na confederação mexicana (America do Norte), 1:258 habit. Industria activa. Grande commercio de trigo.

— **de Pereira.** Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

— **de Punhe** (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc., com. e dist de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 1:531 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem esquerda do rio Lim., na estrada de Vianna do Castello para Braga, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **de Rei.** Pov. da freg. de Bucellas, conc. dos Olivaes (Portugal).

— — Pov. da freg. de Castellões de Besteiros, conc. de Tondella (Portugal).

— — (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg., cabeça de conc., na com. da Certã, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 4:089 habit. A villa, situada na encosta de um monte, a 7 kilom da margem esquerda do rio Zezere e a 22 da margem direita do rio Tejo, dista 80 kilom. da capital do dist. Estradas para a Certã e Thomar. Tem hospital e casa de misericordia. Deu lhe foral el-rei D. Diniz em 1285. O conc. tem 3 freg. com 5:818 habit. e 1.356 fogos, n'uma área de 33:726 hect. Sólo fertil. Abundancia de centeio. Caça em quantidade. Peixe que lhe fornece o Zezere.

Os predios inscriptos na matriz são 13:923 com o rendimento collectavel de 33:575$265 réis.

As principaes contribuições pagas no anno de 1883–1884 foram as seguintes: predial 1:896$662 industrial 614$822, sumptuaria 90$160, renda de casas 98$922, decima de juros 82$186, registo 402$306 e real de agua 268$498 réis.

— **de Vès.** Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), perto de Casas Ibañez, 692 habit.

— **del Conte.** Pov. da provincia de Padua (Italia), perto de Campo San Piero, 2:286 habit.

— **del Fuerte.** Cidade do estado de Sinaloa (Mexico), a 150 kilom. N. de Sinaloa, nas margens de um pequeno rio do mesmo nome, 8:000 habit.

— — **Principe.** Cidade da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas), a 44 kilom S. S. E. de Puerto Principe, no flanco N. da cordilheira de montanhas centraes, 30:000 habit.

— — **Rey.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Alcantara, 702 habit.

— — **Rio.** Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Montoro, na margem esquerda do Guadalquivir, 3:094 habit. Fabricas de pannos de lã, sarjas e outros grossos estofos de lã. Est. de cam. de ferro.

— **di Tirano.** Pov. da provincia de Sondrio (Italia), perto de Tirano, 3:342 habit.

— **di Villa.** Pov. da provincia de Padua (Italia), perto de Este, 2:245 habit.

— **Diamteira.** Pov. da freg. e conc. de S. João de Areias Portugal).

— **d'Ogna.** Cidade da provincia de Bergamo (Italia), na margem esquerda do Serio, 1:100 habit. Ferrarias; fabricas de serração, papel e pregos.

— **do Bispo** (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Lagos, dist de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 1.181 habit. A villa, situada em um alto, a 4 kilom. do mar e a 10 do cabo de S. Vicente, dista 100 kilom. da capital do dist. Estradas para Lagos, Sagres e Aljezur. Foi elevada á cathegoria de Villa por D. Pedro II, que lhe deu foral.

O conc. tem 4 freg. com 4:151 habit. e 953 fogos, n'uma área de 22:867 hect. Bello clima, lavado dos ventos e muito sádio. Sólo fertil, produzindo cereaes, legumes e vinho. Creação de gado miudo. Caça de lebres, perdizes e coelhos. Fabrico de queijos e manteiga. Os habit. empregam-se em geral na colheita do esparto.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 9:302 com o rendimento collectavel de 5:890$894 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 4:089$186, industrial 241$066, renda de casas 56$626, decima de juros 168$983, registo 880$318 e real de agua 1:439$798 réis.

Villa do Carmo. Vidé *Marianna* (Brazil).

— **do Conde.** Pov. da freg. de Fiães, conc. de Melgaço (Portugal).

— — Pov. da freg. de Valloura, conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal).

— — Villas das provincias da Bahia e do Pará (Brazil). Vidé *Conde*.

— — Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidé *Jacoca*.

— — (S. João Baptista). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., dist. do Porto, arceb. de Braga (Portugal), 4:963 habit. A villa, situada n'um terreno plano na margem direita do rio Ave, da foz do qual dista 2 kilom., fica a 30 kilom. da capital do dist. Estradas para o Porto e Povoa de Varzim. Tem casa de Misericordia, hospital e est. telegrapho-postal. Castello mandado construir por D. Duarte e continuado em 1624 pelo duque de Bragança, D. Theodosio II, superintendendo a esses trabalhos Antonio de Villa Lobos, sargento mór, que o concluiu. Ponte suspensa sobre o rio Ave. A villa possue o real mosteiro de Santa Clara, de religiosas da ordem de S. Francisco, fundado em 1317 por D. Affonso Sanches, filhó de el rei D. Diniz, e por sua mulher D. Thereza Martins, cujo tumulo, de pedra lavrada, existe na igreja do mesmo mósteiro. A agua que o abastece é para ali conduzida por um aqueducto de 999 arcos, feito a expensas das freiras, no tempo de D. Filippe II de Hespanha. Nas excavações que se fizeram para a construcção do castello, que acima mencionámos, foram encontradas algumas saphiras, uma das quaes, conta-se, foi vendida em Paris por 28:000$000 réis.

A villa foi fundada, segundo a opinião de alguns auctores, em 1200 por D. Sancho I, segundo outros por D. Diniz em 1300.

O seu brazão de armas é em campo branco uma nau navegando de bolina em mar azul.

O conc. tem 30 freg. com 23:660 habit. e 5:426 fogos, n'uma área de 12:775 hect. Sólo fertil. Abundancia de milho, trigo, hortaliças, principalmente repolhos que ali se dão admiravelmente, alhos e cebolas. Pescaria que lhe fornece o mar e o rio Ave. E' terra especial de carvoeiros.

A industria que occupa maior numero de braços é a do fabrico de rendas. O inquerito de 1881 calculava em 1:000 a 1:200 mulheres, as que se occupavam n'esta industria nas villas do Conde e Azurara. As rendas destinam-se para o consumo do paiz e para exportação. Emquanto a navegação de véla não caía no definhamento a que chegou, a quantidade de rendas enviadas para o Brazil era grande. A linha empregada n'esta industria vem de Guimarães. Outra industria de alguma importancia é a do fabrico de artigos de malha de lã. Occupa, posto que decadente, ainda 150 mulheres, que fazem camisolas de malha grossa, especialmente usadas pelos camponezes e marinheiros. Era muito importante tambem quando florescia a marinha mercante nacional, porque os maritimos levavam grande porção de camisolas, que vendiam no Brazil.

Tem o conc. uma fabrica de tecidos de algodão, estabelecida á beira do Ave, chamada da Retorta, pertencente á companhia industrial e agricola portuense, fundada em 1879, a qual possue 13 turbinas, 1 machina de vapor da força de 10 cavallos, e 60 teares. Esta fabrica não fia; tece e tinge. Alem de cottins e riscados, produz pannos avelludados, bactas e cobertores. Tem cerca de 60 operarios.

N'este conc. o numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 1:227.

O numero de predios inscriptos na matriz predial é de

Digitized by Google

27:606, sendo a importancia do rendimento collectavel de 113:128$586 réis.

Segundo o ultimo recenseamento dos gados contava o conc. 342 cabeças de gado cavallar, no valor de 5:841$200; 106 muar, no valor de 1:586$000; 151 asinino, no valor de 475$400; 5:484 bovino, no valor de 205:793$000; 2:793 lanar, no valor de 1:977$500; 54 caprino, no valor de 95$200; e 3:897 suino, no valor de 34:718$000 réis. O valor total dos gados era pois de 250:489$400 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883 1884 foram as seguintes: predial 11:044$022, industrial 2:503$765, sumptuaria 69$580, renda de casas 700$705, decima de juros 2:664$511, registo 11:421$413 e real de agua réis 5:024$452.

Vila do Equador. Villa da provincia do Pará (Brazil). Vidè *Chaves*.

— **do Imperador.** Villa da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *Ingá*.

— **do Monte.** Pov. da freg. de Aviz, conc. de Marco de Canaveses (Portugal).

— — Pov. da freg. de Torrão de Entre os-Rios, conc. de Marco de Canaveses (Portugal).

— **do Porto** (Nossa Senhora da Assumpção). Villa, cabeça de conc. e de com., no dist. de Ponta Delgada, bisp. de Angra do Heroismo, 2:523 habit. Está situada ao S. da ilha de Santa Maria. O conc. comprehende 4 freg., que são Santa Barbara, Santo Espirito, S. Pedro e Villa do Porto; tem 6:582 habit. e 1:471 fogos.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 10:932 com o rendimento collectavel de 37:992$390 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 4:798$818, industrial 182$543, sumptuaria 73$535, renda de casas 17$067, registo 1:069$648 e real de agua 20$624 réis.

— **do Principe.** Cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil), designada actualmente com o nome de Serro.

— **do Souto** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Vizeu (Portugal). 551 habit. Foi villa, á qual deu foral D. Sancho I em 1193.

— **do Touro** (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:183 habit. A villa, situada em um serro, a 5 kilom. da margem esquerda do rio Côa, na estrada do Sabugal para o Pinheiro, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Tem casa de misericordia. Deu-lhe foral el rei D. Manuel.

— **dos Humildes.** Villa da provincia de Piauhy (Brazil). Vidè *Humildes*.

— **dos Sinos** (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 142 habit. O logar, situado em terreno plano, a 3 kilom. da margem direita do rio Douro, dista 12 kilom. da cabeça do conc. A freg. de Villa dos Sinos está annexada civilmente á de Villarinho dos Gallegos.

— **Escura.** Pov. da freg. de Passinhos, conc. de Amarante (Portugal).

— **Facaia.** Pov. da freg. de Ramalhal, conc. de Torres Vedras (Portugal).

— — (Santa Catharina). Logar e freg. do conc. e com. de Pedrogão Grande, dist. de Leiria, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:565 habit. O logar, situado na margem esquerda de um affluente do rio Zezere, dista cerca de 8 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Pedrogão Grande e Certã.

— **Fernando** (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc., com. e bisp. de Elvas, dist. de Portalegre (Portugal), 487 habit. A villa, situada a 4 kilom. da estrada de Elvas para Extremoz, dista 15 kilom. da cabeça do conc. Estrada para Barbacena. E' n'esta freg. e em terreno que pertencia á casa de Bragança que se está construindo a escola agricola de reforma.

— — — Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 1:020 habit. O logar, situado em um terreno plano, nas proximidades da margem direita da ribeira de Noeime, na estrada da Guarda para Villar Maior, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— **Flor.** Pov. de Portugal nas freg. de Campanhã, Miranda do Corvo e Urgezes.

— — Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Vidè *Flor*.

Villa Flor. Pov. da freg. de Urgezes, conc. de Guimarães (Portugal).

— — Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— — (S. Bartholomeu). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 2:067 habit. Situada em um alto, na falda de um monte, entre os rios Tua, de que dista 7 kilom., e Sabor do qual dista 12. fica 102 kilom. afastada da capital do dist. Tem est. telegrapho postal. D. Diniz mandou cercar a villa por uma muralha, hoje arruinada, mudou-lhe o nome que tinha de Povoa d'Alem em Villa Flor, e deu lhe ou confirmou lhe um foral.

O seu brazão de armas, que lhe foi dado por D. João I, é um escudo com as armas reaes e uma flor de liz, tudo em campo branco.

O conc. tem 19 freg. com 9:902 habit. e 2:440 fogos, n'uma área de 21:590 hect. Produz trigo, centeio, azeite, legumes, fructa e muito vinho. Gados e caça miuda. Commercio de courama. Clima temperado e sadio.

Os predios inscriptos na matriz são 17:896 com o rendimento collectavel de 44:857$817 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 237.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 4:902$120, industrial 577$205, sumptuaria 83$630, renda de casas 199$080, decima de juros 270$658, registo 1:492$930 e real de agua 973$042 réis.

Segundo o ultimo recenseamento havia no conc. 175 cabeças de gado cavallar, 43 muar, 363 asinino, 554 bovino, 21:195 lanar, 1:006 caprino e 2:193 suino, no valor total de 59:619$300 réis.

A industria fabril consiste na tecelagem de lã e de linho, fabrico de cobertores; tem uma fabrica de moagem.

— — — Villa do conc. de Gavião, com. de Niza, dist. e bisp. de Portalegre (Portugal). O seu recenseamento feito conjuntamente com o da Amieira dá 1:295 habit.

— **Fonche** (Santa Comba). Logar e freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna, arceb. de Braga (Portugal), 361 habit. O logar, que fica perto da margem direita do rio Vez, dista 3 kilom. da cabeça do conc. E' pov. muito antiga, cuja freg. foi em tempos matriz da villa dos Arcos.

— **Formosa.** Antiga villa da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Alfenas* (Cidade).

— **Frade.** Pov. da freg. de Lama de Arcos, conc. de Chaves (Portugal).

— **Franca.** Pov. de Portugal nas freg. de Santo Antonio dos Olivaes, Arazede, Enxara do Bispo, Ervedal (conc. de Oliveira do Hospital), Friestellas, Mões, Queimadella (conc. de Fafe), Rio Frio (conc. dos Arcos de Valle de Vez) e Tamengas.

— — Pov. da provincia de Verona (Italia), a 15 kilom. S. O. de Verona, na margem esquerda do Tartaro, 8:314 habit. Restos de um castello flanqueado de torres. Est. teleg.

— — Villa e municipio da provincia do Pará (Brazil), na margem esquerda do Tapajoz e proximo da lagoa que communica este rio com o Amazonas, a 23 kilom. S. O. de Santarem. Tem 3:655 habit. com 552 fogos.

— — (S. Miguel). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 882 habit. O logar, situado a 2 kilom. do rio Lima, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— — **a Levante.** Cidade da provincia de Verona (Italia), a 15 kilom. S. O. de Verona. 8:314 habit.

— — **d'Asti.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Baldichieri, 1:981 habit. Est. teleg.

— — **da Serra** (S. Vicente). Logar e freg. do conc. e com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 563 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— — **das Naves** (Nossa Senhora dos Prazeres). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 519 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda da ribeira Massueime, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Xira** (S. Vicente). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 4:204 habit. A villa, situada em terreno plano, na margem direita do rio Tejo, dista 35 kilom. da capital do dist. Tem

Digitized by Google

est. telegrapho-postal e de cam. de ferro, sendo esta a 7.ª da linha de Lisboa ao Porto. Tem duas feiras annuaes, a primeira no terceiro domingo de maio, e a segunda franca, no primeiro domingo de outubro; ambas duram 3 dias.

Foram seus primeiros habitadores os inglezes que vieram ajudar D Affonso Henriques na tomada de Lisboa.

O seu brazão de armas é, em campo branco, um leão rompente de outro.

O conc. tem 9 freg. com 13:003 habit. e 3:178 fogos, n'uma área de 19:481 hect. Abundancia de trigo, cevada, milho, legumes, hortaliça, fructas, principalmente damascos, alperces e pecegos, azeite e vinho Creação de gado; caça; peixe, especialmente camarões. Muita e excellente agua.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 6:626 com o rendimento collectavel de 246:171$505 réis.

Segundo o ultimo recenseamento de gados havia no conc. 1:576 cabeças de gado cavallar, 87 muar, 554 asinino, 2:890 bovino, 4:745 lanar, 640 caprino e 82 suino, no valor de 125:396$930 réis. Este conc. tem sido sempre mais ou menos importante pelo creação de gado cavallar, e possuiu em tempos não muito antigos uma boa e bem conhecida raça, denominada do capitão-mór. Hoje este ramo de industria merece ainda a attenção de alguns lavradores intelligentes do conc.

Ha no conc. uma importante fabrica de moagens na Povoa de Santa Iria.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 23:429$121, industrial 4:509$913, sumptuaria 869$197, renda de casas 1:523$584, decima de juros 1:473$621, registo 6:108$545 e real de agua réis 6:006$389

Villa Franca do Campo. Villa da ilha de S. Miguel, no archipelago dos Açores (Portugal), cabeça de conc e de com., dist. de Ponta Delgada e bisp. de Angra do Heroismo. Tem 2 freg., a de S. Miguel com 1:107 fogos e 5:360 habit., e a de S. Pedro com 588 fogos e 2:796 habit. Total 8:156 habit. Está situada na costa S. da ilha.

O conc tem 5 freg., que são as 2 da villa e as de Agua de Alto, Ribeira das Tainhas e Ponta Garça, as 2 primeiras d'estas annexadas ás da villa para os effeitos administrativos. Tem 2:406 fogos e 11:257 habit., pertencendo 3:101 á freg. de Ponta Garça e o resto ás freg. da villa com as que lhes estão annexas administrativamente.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 7:328 com o rendimento collectavel de 87:005$984 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 374.

— — **do Deão** (Sant'Iago Maior). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 461 habit. O logar, situado na encosta de uma serra, a 3 kilom. da margem esquerda da ribeira Massueime, dista 27 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Imperador.** Cidade da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Franca.*

— **Fresca de Azeitão** (S. Simão). Freg. do conc. e com. de Setubal, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:076 habit. Está situada em um valle aprasivel e dista 10 kilom. da cabeça do conc. Feira franca annual nos dias 1, 2 e 3 de dezembro. Vidè *Azeitão.*

— **Frescainha** (S Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 429 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Cavado, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Pedro). Logar e freg do conc e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 261 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Cavado, dista 1 kilom. da cabeça do conc.

— **Fria.** Pov. da freg. da Silva Escura, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

— — Pov. da freg. e conc. de Silves (Portugal).

— — (S. Martinho). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 600 habit. O logar, situado a 4 kilom. do rio Lima, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp do Porto (Portugal), 465 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Vizella, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

Villa Gaia. Pov. da freg de Sernache do Bom Jardim, conc. da Certã (Portugal).

— **Gallega.** Pov. da freg. de Alvarenga, conc. de Arouca (Portugal).

— — Pov. da freg. de Litem (S. Simão), conc. de Pombal (Portugal).

— **Garcia.** Pov. da freg. de Pindo, conc. de Penalva do Castello (Portugal).

— — (Nossa Senhora dos Prazeres). Logar e freg. do conc. e com. de Trancoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 310 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda da ribeira Massueime, nas proximidades da estrada de Trancoso para Pinhel, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— — (O Salvador). Freg. do conc. e com. de Amarante, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 268 habit. A igreja parochial, situada na estrada de Amarante para Freixieiro, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — (Sant'Iago Maior). Freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 470 habit. A igreja parochial, situada na margem esquerda da ribeira de Noeime, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **Godim.** Pov. da freg. de Cervães, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **Gozendo.** Pov. da freg. de Sobral, conc. de Mortagua (Portugal).

— **Grande.** Pov. da freg. de Dornellas, conc. de Boticas (Portugal).

— **Hermosa.** Cidade da republica de Costa Ricca (America central), a 13 kilom. O. de Villa Vieja, 4:000 habit.

— — Cidade do estado de Tabasco, na confederação mexicana (America do Norte), na margem esquerda do rio Tabasco, 2:000 habit.

— **Juzã.** Pov. da freg. de Lobão, conc. de Tondella (Portugal).

— — (S. Martinho). Logar e freg. do conc. de Mesão Frio, com. do Peso da Regua, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 410 habit. O logar, situado a 500 metros da margem direita do rio Douro, fica a igual distancia da cabeça do conc.

— **Lobos.** Pov. da freg. de Magueija, conc. de Lamego (Portugal).

— **Longa** (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Sattam, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 244 habit. O logar, situado em um valle, dista 20 kilom. da cabeça do conc. E' atravessado pela ribeira de Coja.

— **Maior.** Pov. de Portugal nas freg. de Cabril (conc. de Castro Daire), Fornos (conc. de Marco de Canavezes), Lobrigos (S. João Baptista) e Teixeira (conc. de Baião).

— — (Nossa Senhora da Purificação). Freg. do conc. de S. Pedro do Sul, com. de Vouzella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:152 habit.

— — (S. Mamede). Logar e freg. do conc. e com. da Feira, dist. de Aveiro, bisp. do Porto (Portugal), 598 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem esquerda do rio Douro, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 680 habit.

— **Maria.** Antiga villa da provincia de Matto Grosso (Brazil), na margem esquerda do Paraguay, a 45 kilom. acima da sua confluencia com o Jaurú. Vidè *S. Luiz de Caceres.*

— **Marim** (S. Mamede). Logar e freg. do conc. de Mesão Frio, com. do Peso da Regua, dist de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 1:749 habit. O logar, situado na aba da serra do Marão, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Marinha). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:259 habit. O logar, situado na estrada de Villa Real para Freixieiro, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **Martins.** Pov. da freg. de Segude, conc. de Monsão (Portugal).

— **Meã.** Pov. de Portugal nas freg. de Brito, Campanhã, Capella, Castello (conc. de Villa Real), Conde, Ferreirim, Godinhaços, Moldo (conc. de Castro Daire), Monte Cordova, Oliveira do Conde, Povolide, Real (conc. de Amarante), Sandim, Silvares (conc. de Lousada), Silvei-

Digitized by Google

ros, Sobral (conc. de Mortagua), Souzello, Tavora (conc. de Tabuaço), Vade (S. Thomé) e Villarelho da Raia.

Villa Meã (S. Paio). Logar e freg. do conc. de Villa Nova da Cerveira, com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 404 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Minho, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — **da Serra.** Pov. da freg. de Espinho, conc. de Mortagua (Portugal).

— **Mendo.** Pov. da freg. de Castello de Penalva, conc. de Penalva do Castello (Portugal).

— — Pov. da freg. de Villa Fernando, conc. da Guarda (Portugal).

— **Minozzo.** Pov. da provincia de Reggio nell'Emilia (Italia), 5:158 habit.

— **Moinhos.** Pov. da freg. de Sobral, conc. de Mortagua (Portugal).

— **Mou** (S. Martinho). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 512 habit. O logar, situado na estrada de Vianna para Ponte do Lima, a 1 kilom. da margem direita do rio Lima, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **Moura.** Pov. da freg. do Grillo, conc. de Baião (Portugal).

— **Nogueira de Azeitão** (S. Lourenço). Freg. do conc. e com. de Setubal, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 2:331 habit. Faz parte da villa de Azeitão. A igreja parochial, situada na encosta de uma collina, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Tem hospital e casa de misericordia. Vidè *Azeitão*.

— **Nova.** Pov. de Portugal nas freg. de Alharis, Alvarenga (conc. de Arouca), Alvorge, Alvorninha, Arca (conc. de Ponte do Lima), Balasar (conc. de Povoa de Varzim), Baltar, Barreiros (conc. de Vizeu), Beiral do Lima, Bucellas, Burgo, Campo (conc. de Vizeu), Caparica, Carvalhaes (conc. de Mirandella), Casevel (conc. de Santarem), Corgo, Coutos de Baixo, Crespos, Cucujaes, Curvos, S. Cypriano (conc. de Rezende), Donai, Espadanedo (conc. de Sinfães), Espinho (conc. de Mangualde), S. Felix, Ferral, Ferreira (conc. de Paços de Ferreira), Figueiró (Santa Christina), Fiscal, Folhadella, Frazão, Gondomar (conc. de Gondomar), Gouveia (conc. de Amarante), Lago, Lamalonga, Lufrei, Lumiares, Macieira da Lixa, Magueija, Miranda do Corvo, Moreira (conc. de Monsão), Moreira de Lima, Nogueira (conc. de Braga), Oliveira (conc. de Sinfães), Outil, Paialvo, Pedralva, Penacova (conc. de Penacova), Perelhal, Pias (conc. de Lousada), Pias (conc. de Monsão), Pinheiro do Paiva (conc. de Castro Daire), Povoa de Lanhoso, Prado (S. Miguel), Pussos, Rendufe (conc. de Guimarães), Roge, Romariz, Sanche, Sande (conc. de Marco de Canavezes), Santa Cruz do Douro, Sebolido, Sernache dos Alhos, Serra (conc. de Thomar), Sobral (conc. de Mortagua), Sobrosa, Tabuado, Thuias, Tonda, Trapa, Troviscoso, Villa Boa (conc. de Sattam), Villa Marim (conc. de Mesão Frio), Villar (conc. do Cadaval), Villela das Choças e Vizella (S. Paio).

— — Lagoa da provincia de Santa Catharina (Brazil). Assim se denomina a parte N. da Laguna, em cuja margem E. se encontra a parochia do mesmo nome.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na margem esquerda do rio Macacu, a N. E. da cidade de Nictheroy. Est. do cam. de ferro da linha de Nictheroy a Campos.

— — Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Laguna, na margem N. da Laguna, a 22 kilom. N. da villa d'este nome. Tem 1:215 habit. com 102 fogos. O seu porto é muito frequentado. Commercio de tecidos de linho.

— — Villa e municipio da provincia de Sergipe (Brazil), na margem direita do rio S. Francisco, ao S. da cidade do Penedo, que se acha na margem opposta. Tem 5:855 habit. com 1:135 fogos. Constitue um termo da com. judiçial de Propriá. Collegio eleitoral. Agencia de correio.

— — (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 2:068 habit. Vidè *Villa Nova de Tázem*.

— — **da Assembléa.** Villa da provincia das Alagoas (Brazil). Vidè *Assembléa*.

— — **da Barca** (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Montemór-o-Velho, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 507 habit. O logar, situado em uma pequena elevação, a 1:500 metros da margem esquerda do rio Mondego, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Villa Nova da Baronia (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg. do conc. de Alvito, com. de Cuba, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 967 habit. A villa, situada entre 2 regatos que mais a baixo formam a ribeira Sobrena, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Est. de cam. de ferro a 500 metros da villa. Estradas para Torrão e Agua de Peixe. Tem hospital e casa de misericordia. Feira annual de 3 dias, começando no segundo domingo do mez de outubro.

— — **da Barquinha** (Santo Antonio). Villa e freg., cabeça de conc., na com. da Golleg̃, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 962 habit. A villa, situada na margem direita do rio Tejo, na estrada real de Abrantes para Torres Novas, dista 37 kilom. da capital do dist. Tem est. telegrapho-postal e de cam. de ferro, que é a 17.ª da linha de Lisboa a Badajoz.

O seu brazão de armas é um escudo bipartido em pala, orlado interiormente e na parte inferior com duas palmas cruzadas e atadas com uma fita azul, com a legenda Villa Nova da Barquinha, 1836. No quartel da direita um barco á vela, e no da esquerda uma oliveira com uma infusa preta de cada lado, no chão, tudo em campo branco.

O conc. tem 4 freg. com 3:675 habit. e 871 fogos, n'uma área de 6:771 hect. Sólo fertil.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 3:521 com o rendimento collectavel de 13:780$375 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 332.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 1:740$289, industrial 939$568, sumptuaria 43$428, renda de casas 169$850, decima de juros 87$234, registo 1:890$515 e real de agua 1:303$538 réis.

— — **da Barreirinha.** Nova villa da provincia do Amazonas (Brazil). E' a antiga parochia de Andirá, elevada á cathegoria de villa em 1881.

— — **da Boa Vista.** Villa da provincia de Pernambuco (Brazil). Vidè *Boa Vista*.

— — **da Cerveira** (S. Cypriano). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Valença, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 1:388 habit. A villa, situada em um terreno plano, na margem esquerda do rio Minho, na estrada de Valença para Caminha, dista 32 kilom. da capital do dist. E' cercada de muralhas, hoje arruinadas e tem um castello com 8 torres, sem importancia alguma militar.

O seu brazão de armas é, em campo verde, um veado ou cerva sustentando nas armas as quinas reaes. No escudo que existe d'esta villa, na Torre do Tombo, vê-se na parte inferior, ao centro, uma cerva parda e por cima o escudete das quinas, isto em campo verde.

A villa é fundação de D. Diniz em 1300, e começou a ser habitada pela gente de um logar da freg. de Lobelhe, chamado Vallinhas.

O conc. tem 15 freg. com 10:446 habit. e 8:031 fogos, n'uma área de 8:048 hect. Produz em abundancia trigo, milho, centeio, feijão, hortaliças, castanha, fructa e vinho verde. Caça, creação de gado e colmeaes. No rio Minho ha grande fartura de peixe. Boas aguas.

Os predios inscriptos na matriz são 27:682 com o rendimento collectavel de 34:759$574 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 4:898$808, industrial 655$564, sumptuaria 118$020, renda de casas 139$058, decimas de juros 606$061, registo 3:209$318 e real de agua 1:859$516 réis.

— — **da Formiga.** Antiga villa da provincia de Minas Geraes (Brazil), actualmente cidade com o nome de Formiga.

— — **da Imperatriz.** Villa da provincia das Alagoas (Brazil). Vidè *Imperatriz*.

— — **da Rainha.** Cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Caethé*.

— — — Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), na serra da Tiuba, a 5 kilom. das nascentes do Itapicuru-mirim. Tem 10:606 habit. com 2:224 fogos. Cabeça de com. judicial de 1.ª entrancia. Collegio eleitoral. Fabrico de assucar e de aguardente. Agencia de correio.

— — — (Santa Martha). Logar e freg. do conc. de

Digitized by Google

Azambuja, com. do Cartaxo, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 328 habit. O logar, situado na estrada real de Lisboa para Santarem, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Este logar foi elevado á cathegoria de villa por D. Fernando I; foi completamente destruido pelos hespanhoes na sua retirada de Aljubarrota. Na igreja d'esta pov. se recebeu o condestavel Nuno Alvares Pereira com sua mulher D. Leonor de Alvim.

Villa Nova da Rainha (Santissimo Nome de Jesus). Logar e freg. do conc. e com. de Santa Comba Dão, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal). 580 habit.

— — **da Telha.** Pov. da freg. de Arcosello, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— — — Pov. da freg. de Golpelhares, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

— — — (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. da Maia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 710 habit. O logar dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Anços** (Nossa Senhora da Finisterra). Villa e freg. do conc. e com. de Soure, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:070 habit. A villa, situada na margem direita do rio Anços, dista 6 kilom. da cabeça do conc. E' atravessada pelo cam. de ferro do Norte. Tem hospital e casa de misericordia. Deu lhe foral D. Affonso IV, quando ainda infante.

— — **de Baixo.** Pov. da freg. de Aldoar, conc. de Bouças (Portugal).

— — **de Boipeba.** Villa da provincia da Bahia (Brasil). Vidè *Nova Boipeba.*

— — **de Cima.** Pov. da freg. de Aldoar, conc. de Bouças (Portugal).

— — **de Córnaga.** Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

— — **de El-rei.** Extincta villa da provincia do Ceará (Brazil), transferida em 1840 para o logar do Ipú. Vidè *Campo Grande* e *Ipú.*

— — — Villa da provincia do Pará (Brazil), nas margens do ribeiro do mesmo nome, a 22 kilom. S. S. O. da ponta da Tigioca. Fundada em 1758. Supprimida, foi mais tarde restaurada com o nome de Curuçá.

— — **de Famalicão** (Santo Adrião). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:793 habit. A villa, situada em terreno fertil, banhada pelo rio Santiago d'Antas, a 6 kilom. do rio Ave e a 15 do rio Cavado, dista 20 kilom. da capital do dist. Tem ruas largas, orladas de boas casas. Est. telegrapho-postal.

O conc. tem 49 freg. com 30:528 habit. e 7:607 fogos, n'uma área de 21:922 hect. Clima saudavel. Boas aguas. Sólo fertil. Fiação de algodão. Feiras annuaes de 8 a 10 de maio e a 29 de setembro, que dura 3 dias.

Como em geral no dist. de Braga, é importante este conc. com relação á creação e engorda de gado. O ultimo recenseamento accusava 509 cabeças de gado cavallar, 135 muar, 361 asinino, 5:504 bovino, 4:142 lanar, 332 caprino e 5:302 suino, no valor total de 227:149$200 réis.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 24:914 com o rendimento collectavel de 74:444$375 réis.

A principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 13:784$775, industrial 2:191$191, sumptuaria 187$740, renda de casas 293$313, decima de juros 4:373$640, registo 12:514$085 e real deagua 6:152$101 réis.

— — **de Fozcôa** (Nossa Senhora do Pranto). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. da Guarda, bisp. de Lamego (Portugal), 3:148 habit. A villa, situada em um terreno plano, a 6 kilom. da margem esquerda do rio Douro e a 3 da margem esquerda do rio Côa, dista 90 kilom. da capital do dist. As ruas são limpas e bem calçadas Tem hospital, casa de misericordia, edificio para as repartições publicas, boa cadeia e est. telegrapho postal. Foi povoada no tempo de D. Diniz que lhe concedeu foral em 1299, depois despovoou-se e constituiu-se em pequenas aldeias, sujeitas a Numão, de cuja dependencia se livraram reunindo-se outra vez e construindo em redor da pov. uma muralha e um castello, de que actualmente apenas restam ruinas. A população augmentou e, como não coubesse dentro das muralhas, começou fóra d'ellas novas edificações que produziram a actual villa, á qual deram o nome do sitio em que foi levantada. N'um pequeno monte, o Monte Meão, situado nas proximidades da villa, vê-se um velho castello, onde se têem encontrado moedas e lapides com inscripções romanas.

O conc. tem 17 freg. com 12:631 habit. e 3:168 fogos, n'uma área de 58:765 hect. Sólo fertil e abundante em centeio, milho, trigo, azeite, vinho e fructas. Feiras annuaes a 8 de maio e 29 de setembro.

No ultimo recenseamento de gados havia no conc. 177 cabeças de gado cavallar, 296 muar, 867 asinino, 920 bovino, 23:305 lanar, 751 caprino e 1:238 suino, no valor total de 58:199$220 réis.

No conc. foi outr'ora importante a producção do sirgo.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 26:113 com o rendimento collectavel de 53:614$283 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 5:730$801, industrial 1:865$862, sumptuaria 345$879, renda de casas 405$484, decima de juros 594$240, registo 1:931$334 e real de agua 2:579$852 réis.

Villa Nova de Gaia (Santa Marinha). Villa e freg., cabeça de conc., na com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 9:126 habit. A villa, situada na margem esquerda do rio Douro, a pouco mais de 1 kilom. da est. do cam. de ferro do mesmo nome, dista 1 kilom. da capital do dist., para onde communica por uma ponte pensil. As suas ruas são estreitas, e a sua apparencia, posto que modificada, está ainda muito longe de corresponder aos melhoramentos que se tem realisado na cidade do Porto. Os seus edificios mais notaveis são os vastos e grandiosos armazens que servem para deposito de vinhos. Podem ali armazenar-se 100:000 pipas. Tem casa da misericordia, hospital e est. telegrapho-postal. Teve varios conventos, e ainda hoje existe um d'elles, de religiosas, fundado em 1346. Nos arredores ha grande numero de bonitas quintas.

Querem alguns auctores que esteja situada no local da antiga Cale, tendo começado a ser povoada no tempo de D. Affonso III, que lhe deu foral. Tambem teve foraes de D. Diniz em 1288 e D. Manuel em 1518.

O brazão de armas da villa é um escudo partido ao alto; do lado direito, em campo de purpura, uma fortaleza com um zimborio; do lado esquerdo, em campo de ouro, um castello com as insignias romanas nas ameias; no meio do escudo um escudete azul com a legenda Mea Villa de Gaia; o escudo tem corôa mural, saindo por cima das muralhas um guerreiro armado embocando uma bozina; o escudo é circumdado por uma fita branca com a divisa em letras azues: Nome e Renome.

O conc. tem 23 freg. com 54:530 habit. e 12:242 fogos, n'uma área de 17:885 hect. E' mais industrial do que agricola. No seu terreno predomina o schisto e o granito, e as principaes arvores florestaes são o pinheiro bravo e o carvalho.

E' dos conc. do dist. onde a riqueza pecuaria é maior. O recenseamento contava 205 cabeças de gado cavallar, 32 muar, 144 asinino, 5:163 bovino, 869 lanar, 66 caprino e 4:665 suino, no valor total de 252:990$540 réis.

E' muito interessante pelo lado fabril. Encontram-se no conc. importantes fabricas, sendo na villa varias tanoarias, fabricas de ceramica e serralheria; em Crestuma, uma fabrica de fiação de algodão; nas Devezas, fabricas de tecidos de algodão, ceramica e tabacos; no Senhor de Alem, ceramica; no Valle da Piedade, fabricas de ceramica, tecidos e sabão; no Cavaco, ceramica, destillação e vidros; na Bandeira, ceramica e sabão; no Paço do Rei, destillação; na Furada, destillação e cremor-tartaro; no Padrão, sabão. Ha tambem no conc. 80 moinhos de vento, 100 de agua, 10 fornos, 4 companhas de pesca, 12 tanoarias, 4 officinas de preparação de cortiça, cerca de 100 dobadeiras de seda, 80 operarios que trabalham em sapatos de liga e 7 officinas de ourives.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 16:451 com o rendimento collectavel de 244:418$430 réis, pertencendo metade d'este rendimento á freg. de Villa Nova de Gaia. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 3:544.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 36:160$997, industrial 14:145$189, sumptuaria 636$650, renda de casas 3:173$991, decima de juros 6:832$168, registo 22:452$106 e real de agua réis 6:924$798.

— — **de Mil Fontes** (Nossa Senhora da Graça). Vil-

Digitized by Google

la e freg. do conc. e com. de Odemira, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 659 habit. A villa, situada na margem direita do rio Mira, a 1 kilom. do mar, dista 22 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Sines, Monchique e Aljezur. Tem hospital e casa da misericordia. Deu-lhe foral D. Manuel em 1512.

Villa Nova de Monsarros (S. Miguel). Villa e freg. do conc. e com. de Anadia, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 1:337 habit. A villa, situada em um ameno valle, nas margens de um affluente do rio Certime, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Muhia** (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Ponte da Barca, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 836 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do rio Lima, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Ourem** (Nossa Senhora da Piedade). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. de Santarem, bisp. de Leiria (Portugal), 2:327 habit. A villa, situada a 2 kilom. da antiga villa de Ourem, dista 62 kilom. da capital do dist. Estrada para Leiria. Arrabaldes muito pittorescos. Mercado todas as quintas feiras.

O conc. tem 9 freg. com 19:983 habit. e 4:640 fogos, n'uma área de 46:757 hect. Recolhe muito trigo, milho, centeio, vinho e fructa. Abunda em gado lanar, caprino e suino.

O recenseamento enumerou 73 cabeças de gado cavallar, 127 muar, 1:254 asinino, 1:250 bovino, 11:256 lanar, 8:575 caprino e 4:251 suino, no valor total de 87:320$960 réis.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 49:258 com o rendimento collectavel de 108:827$926 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 12:941$280, industrial 3:070$180, sumptuaria 310$520, renda de casas 217$422, decima de juros 661$890, registo 3:481$821 e real de agua 2:253$041 réis.

— — **de Portimão** (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 6:425 habit. A villa, situada na margem direita do braço do mar a que se chama rio de Portimão, dista 57 kilom. da capital do dist. E' praça de guerra de 2.ª classe. O braço de mar de Portimão tem cerca de 1 kilom. de largura e bastante profundidade. N'elle vem desaguar as ribeiras de Silves, Odelouca e Boina.

A barra é defendida pelas fortalezas de Santa Catharina e S. João.

O aspecto da villa e das margens é pittoresco, e desenrolam-se á vista grande numero de quintas e campos ferteis, marinhas e fazendas importantes.

Tem igreja parochial com 3 naves sustentadas por arcos de cantaria, e alem d'esta outras duas. Ha na villa hospital, misericordia e est. teleprapho-postal.

O porto é vasto, e póde n'elle ancorar grande numero de embarcações.

Feira franca annual a 11, 12 e 13 de novembro.

Segundo alguns auctores, foi esta villa fundada em 1463 por um individuo chamado Portimão; em 1476 foi doada por D. Affonso V a Gonçalo Vaz de Castello Branco, que a fortificou e cercou de muralhas, parte das quaes ainda se conservam, com 4 portas, 3 das quaes tinham duas torres cada uma, com 3 postigos.

O conc. tem 3 freg. com 10:718 habit. e 2:557 fogos, n'uma área de 14:947 hect. Sólo fertil em hortaliças, legumes, vinho e fructas, principalmente figos, uvas e passas, de que faz grande commercio. Muito peixe tanto de mar como de rio. A agua não é boa, tendo os habit. de ir buscal-a longe para seu uso.

A principal industria é a do figo para exportação. Tem varios estabelecimentos destinados á secca e mais operações necessarias para o preparo do figo. Possue tambem uma fabrica de rolhas de cortiça, onde se empregam 100 operarios.

O numero de predios inscriptos na matriz é de 6:669 com o rendimento cellectavel de 68:283$041 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 485.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 5:441$195, industrial 2:157$707, sumptuaria 99$610, renda de casas 538$637, decima de juros 793$925, registo 3:538$361 e real de agua 1:439$738 réis.

O numero de embarcações entradas em Villa Nova de Portimão no anno de 1884 foi o seguinte: de longo curso, de véla 43 com 2:491 toneladas, com carga e 74 com 4:093 toneladas, em lastro; de vapor 61 com 46:747 teneladas, com carga e 6 com 5:668 toneladas em lastro; de cabotagem, de véla, 150 com 8:284 toneladas, com carga e 41 com 2:607 toneladas, em lastro; de vapor 87 com 24:014 toneladas, com carga.

Villa Nova de S. João da Cachoeira. Cidade da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Cachoeira.*

— — **de S. Luiz.** Villa da provincia de Paraná (Brazil). Vidè *Guaratuba.*

— — **de S. Pedro.** Pov. da provincia de Manique do Intendente, conc. de Azambuja (Portugal).

— — **de Santa Cruz.** Pov. da provincia do Pará (Brazil). Vidè *Cruz* (Santa).

— — **de Santo Antonio.** Villa da provincia de Sergipe (Brazil). Vidè *Villa Nova.*

— — **de Saude.** Vidè *Saude.*

— — **de Soure.** Nome com que foi elevada á cathegoria de villa a parochia de Soure, na provincia do Ceará (Brazil).

— — **de Sousa.** Cidade da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Vidè *Sousa.*

— — **de Tázem** (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg. do conc. e com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 2:068 habit. A villa, situada a 5 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— — **do Brumado.** Nova villa da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1880. Nossa Senhora do Livramento de Villa Velha do Rio de Contas é o orago da sua matriz. Anteriormente a 1880 tinha o titulo de parochia com o nome de *Livramento.*

— — **do Couto.** Pov. da freg. de Almoster, conc. de Santarem (Portugal).

— — **do Infante.** Antiga villa da provincia de Minas Geraes (Brazil). Vidè *Pitangny.*

— — **do Principe.** Villa da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Caétité.*

— — — Villa da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Vidè *Principe.*

— — **do Souto d'El-rei ou Arneirós** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc., com. e bisp. de Lamego, dist. de Vizeu (Portugal), 861 habit. O logar dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — **dos Fuzos.** Pov. da freg. de Valle Maior, conc. de Albergaria a Velha (Portugal).

— **Novinha.** Pov. da freg. de Rio de Mel, conc. de Trancoso (Portugal).

— **Nume** (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Cabeceiras de Basto, arc. de Braga (Portugal), 259 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Tamega e a 2 da estrada real de Fafe para Ponte de Cavez, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **Pequena.** Pov. da freg. de Dornellas, conc. de Boticas (Portugal).

— **Pouca.** Pov. de Portugal nas freg. de Arnoia, Arões (Santa Christina), Baiões, Balazar (conc. de Povoa de Varzim), Castro Daire, Chão de Couce, Chapa, Enxara do Bispo, Guizande (conc. de Braga), S. Joanninho, Santa Leocadia de Baião, Litem (S. Simão), Marécos, Meinedo, S. Miguel de Matto, Moimenta do Douro (conc. de Sinfães), Moreira (conc. de Fafe), Mosteiro de Oliveira, Ovadas, Paços (conc. de Braga), Pala (conc. de Mortagua), Pico de Regalados (S. Christovão), Portella (conc. de Amares), S. Romão de Aregos, Salzedal, Sernanche dos Alhos, Soalhões, Tarouca, Villa Cã e Villa Marim (conc. de Mezão Frio).

— — **da Beira** (S. Sebastião). Villa e freg. do conc. e com. de Oliveira do Hospital, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 774 habit. A villa, situada a 2 kilom. da margem direita do rio Alva e a 1 da estrada de Celorico para Poiares, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

— — **de Aguiar** (O Salvador). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:804 habit. A villa, situada em um valle ameno entre a serra da Falperra e a serra de Sandonho, junto das nascentes do rio Corgo, na estrada de Chaves

Digitized by Google

para Villa Real, dista 30 kilom. da capital do dist. Tem uma só rua, com edificios, antigamente sumptuosos. Castello antigo, sem importancia militar, actualmente.

O conc. tem 16 freg. com 16:055 habit. e 3:603 fogos, n'uma área de 36:792 hect.

Os predios inscriptos na matriz são 41:815 com o rendimento collectavel de 48:404$110 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 197.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 5:980$032, industrial 844$766, sumptuaria 259$181, renda de casas 400$038, decima de juros 785$698, registo 1:866$787 e real de agua 1:815:311 réis.

Villa Pouca do Campo. Pov. da freg. do Ameal, conc. de Coimbra (Portugal).

— **Queixe.** Pov. da freg. de Bitarães, conc. de Paredes (Portugal).

— **Quente.** Pov. da freg. e conc. dos Olivaes (Portugal).

— **Real.** Villa, capital de dist., cabeça de conc. e de com., arceb. de Braga (Portugal). Conta 2 freg., a de S. Diniz com 1:711 habit. e a de S. Pedro com 3:814. Está situada em amphitheatro, junto da confluencia dos rios Corgo e Cabril e a 15 kilom. das margens do rio Douro, e dista 360 kilom. de Lisboa. E' cercada por montanhas, entre as quaes sobresaem as chamadas Rodas do Marão, e assenta em uma collina que vae descendo gradualmente até ás margens d'aquelles rios. O ponto mais elevado da villa é occupado pela igreja do Senhor Sesus do Calvario.

E' aprasivel a sua situação; e as ruas e praças apresentam-se muito asseiadas, com algumas edificações importantes.

O rio Corgo fórma uma bella quéda d'agua, despenhando-se entre fragas, a que se dá o nome de cataracta do Penedo. No fundo do abysmo que fórma a disposição do terreno, em que se apruinam rochas alcantiladas, fica o poço Romão, onde a quietação das aguas contrasta com o fragor da cataracta a que nos referimos.

Villa Real é cercada de muros; tem um castello em um dos pontos mais elevados, mandado edificar por el-rei D. Diniz. Tem muitas fontes de boas aguas e um bello chafariz com uma alta pyramide. Clima sadio, um dos mais temperados de Traz-os Montes. Mercado ás segundas e quintas-feiras e feira annual de 3 dias, que começa a 13 de junho. Deu-lhe foral el-rei D. Diniz em 1321.

O seu brazão de armas é, em campo branco, uma corôa de louro e dentro d'ella a palavra Alleo, e ao lado uma espada; porém, o que se encontra no livro dos brazões da Torre do Tombo é, em campo vermelho, um braço armado com a espada em punho. Julga-se que foi D. Diniz quem lhe deu o nome de Villa Real.

O conc. tem 27 freg. com 33:625 habit. e 8:132 fogos, n'uma área de 38:325 hect. Sólo fertil e abundante em milho, trigo, centeio, hortaliças, fructas, castanhas e principalmente em vinho, que exporta em grande quantidade para o Porto. Muito gado, caça e pesca nos rios Douro e Corgo.

Os predios inscriptos na matriz são 58:271 com o rendimento collectavel de 99:050$501 réis.

No artigo relativo ao dist. de Villa Real se encontrarão todas as demais indicações relativas ao conc.

— — Dist. administrativo do reino de Portugal, limitado ao N. pela Galliza, a O. pelos dist. de Vianna do Castello, Braga e Porto, ao S. pelo de Vizeu e a E. pelo de Bragança. Tem de superficie 4:450 kilom. quad.

O numero total dos fogos do dist. é de54:842. A sua população de facto, segundo o ultimo recenseamento, é de 224:628 habit., sendo 108:659 do sexo masculino e 115:969 do sexo feminino. Do sexo masculino 70:540 são solteiros, 33:239 casados e 4:880 viuvos; do sexo feminino 74:068 solteiras, 33:013 casadas e 8:888 viuvas. A população legal, isto é, os effectivamente residentes, os estabelecidos e os ausentes é de 232:362 habit. Este dist. é o 9.° na densidade da população, que é de 50 habit. por kilom. quad. A população urbana é de 5:296, comprehendendo as freg. que constituem a séde do dist., e a rural é de 219:332 habit.

E' montanhoso o dist. Por elle se prolongam as ramificações da serra de S. Mamede. Ao N. levanta-se á altura de 1:580 metros a serra de Larouco, que se liga ao S. com o planalto de Barroso, e vae formar, prolongando-se para S. O., a serra chamada das Alturas. Para E. de Larouco ergue-se outra ramificação que, começando no dist. com o nome de Cota de Mairos, segue para S. O., vae encontrar a serra da Padrella, e voltando para O. chega á importante serra do Marão, que se levanta a 1:422 metros e termina entre o Tamega e o Douro. Ao S. da serra da Padrella estende-se um planalto d'onde saem os contrafortes que separam as aguas dos rios Corgo, Pinhão e Tinhella. Ainda ao N. e na fronteira se levanta a serra da Croa, com 1:270 metros, que se prolonga entre os rios Rabaçal e Tuella.

A serrania que corre desde a serra de Mairos varía de altitude entre 863 e 1:151 metros, e comprehende a serra do Cabreiro a N. N. E. de Villa Real, a da Palbaça a N. E. de Villa Pouca de Aguiar, as chãs de Friões e Oucidres, as de Santa Comba e de Garraia entre Murça e Mirandella, com altitudes de 800 a 1:000 metros.

A serrania que corre desde a serra de Larouco para o S. comprehende importantes contrafortes, que são a corda de serras entre os valles de Corgo e de Tamega, que se prolonga desde o Douro até á ribeira de Oura, incluindo as do Marão e Alvão, que attingem 1:422 metros; as serras de Leiranco e Pindo entre o Tamega e o Bessa, e que se elevam a 1:138 metros; a serrania de Barroso, em que se incluem a serra das Alturas, e as serras da Cabreira, de Pedra de Eira, de Lazenho e de S. Domingos, com a altitude maxima de 1:264 metros; a serrania entre os rios Cavado e Rabagão, com altitude de 1:000 a 1:268 metros; a cordilheira de Larouco, com 1:580 metros; a serra de Mourilhe, e a parte E. das montanhas de Gerez, com altitudes de 1:300 a 1:422 metros. A serra de Larouco prende ao Gerez pelas serras de Arandella, Vidoeiro e Mourilhe.

No dist. de Villa Real, como em geral na região de Traz-os-Montes, predominam na composição do sólo as rochas schistosas, embora em alguns pontos atravessadas pelos granitos e por modificações operadas por numerosas erupções doriticas. Ainda para caracterisar a constituição do sólo contribuem as alterações exercidas em larga escala pelas rochas hypogenicas, o que contribue poderosamente para modificar a estrutura e composição elementar de grande parte do sólo, dando-lhe condições differentes das da Beira.

O aspecto do terreno é extremamente variavel, atravessado por montanhas que se erguem a diversas alturas, posto que em geral mantenham, como vimos pela discripção rapida que fizemos, uma direcção aproximadamente parallela entre si. Os valles apresentam-se profundos e apertados. A magnifica veiga de Chaves é como que uma excepção á disposição enrugada e accidentada de terreno.

O dist. é banhado pelo Douro e pelos seus affluentes Tamega, Corgo, Pinhão e Tua, alimentados estes tambem por affluentes, como são o Bessa e a ribeira de Oura, Terva, que desaguam no Tamega; o Sordo e o Verga, no Corgo; o Jurjães, no Pinhão; e o Rabaçal e o Tinhella, no Tua. A N. O. banha-o o rio Cavado. Tambem corre no dist. o Rabagão, affluente do Cavado, que desce da serra de Larouco e se dirige para S. O., entrando no dist. de Braga.

O Tamega fertilisa no dist. a magnifica veiga de Chaves, valle extenso e fertil que se alarga até á fronteira da Galliza. A' excepção do Tamega, n'esta parte do seu curso, os rios que banham o dist. correm apertados entre montanhas.

As condições geologicas e orographicas determinam as differentes aptidões e aproveitamento dos terrenos. A depressão que segue da Regoa para o N., formada pelos valles do Corgo e de Tamega, divide o dist. em duas partes quasi iguaes. Esta depressão desde a Regoa até Villa Real atravessa tão sómente rochas schistosas, de Villa Real á fronteira corta por granitos e rochas schistosas profundamente metamorphicas e com aspecto granitoide. A esta depressão corresponde uma importante facha cultivada, comprehendendo uma parte do paiz vinhateiro do Douro, extensas plantações de cereaes nas vertentes do Corgo e dos seus affluentes, olivaes, vinhas e cereaes, alem de Villa Pouca, uma região vinicola valiosa na bacia da ribeira de Oura, e finalmente os magnificos campos de Chaves, tão ferteis e proprios para variadas culturas, pela abundancia de agua que lhes fornece o Tamega. A E. d'esta depressão prolongam-se as serranias que vão até á serra de Mairos e que separam as aguas para os rios Tamega, Tua, Douro e Corgo. A parte S. d'este massiço é constituida de

Digitized by Google

rochas schistosas e pertence ao paiz vinhateiro do Douro, e ao N. levanta-se uma facha de rochas graniticas, havendo entre as duas fachas uma importante extensão de terreno cultivado, nas proximidades de Murça, predominando a cultura da vinha, da oliveira e dos cereaes, e encontrando-se sussessivamente varios outros tratos de terreno de consideravel extensão, em que igualmente é muito notavel a cultura. Todas as arvores fructiferas ali se desenvolvem, principalmente a oliveira; o castanheiro é uma das especies florestaes predominantes. Esta facha é largamente habitada, posto que em geral não baste a população para os trabalhos agricolas.

A O. da depressão que indicamos prolongam-se as serranias que vão até á serra de Larouco, e que se ligam quasi sem interrupção umas ás outras, apenas interrompidas por alguns valles secundarios, e só separadas profundamente pelo leito de Tamega. As cumiadas d'estas serranias ficam em geral cobertas de neve no rigor do inverno. A vegetação é pouco desenvolvida nas partes mais elevadas das serranias do Marão, mas é verdejante na parte inferior das encostas.

Encontram-se alguns tratos de terreno cultivados, principalmente nos valles; mas uma grande parte d'esta facha está completamente inculta.

Segundo o estudo feito em 1867 pela commissão geodesica, a superficie inculta das serras do Marão e Alvão podia calcular-se em 52:000 hect., e a dos terrenos entre o Tamega e as serras da Cabreira e de Gerez em 106:000.

Vulgarmente as differentes regiões distinguem-se pelas designações de terra quente e terra fria. As terras de primeira ordem são as dos valles, as de segunda são as das montanhas, podendo rigorosamente estabelecer-se entre ellas a região intermedia ou temperada. Nas terras quentes as producções dominantes são pela sua ordem, azeite, trigo, centeio e vinho; nas terras temperadas, vinho, azeite, trigo e centeio; nas terras frias, centeio, batatas, castanhas, trigo e milho.

Não tem o dist. importancia pelo lado mineiro. Posto que se tenham feito concessões de varias minas, nenhuma está actualmente em exploração. As minas descobertas são de chumbo e de estanho.

As condições climatericas variam conforme as diversas regiões, apresentando-se, como é de suppor, differentes nos terrenos pertencentes á chamada terra fria e aos da terra quente, sendo a temperatura média muito mais elevada n'esta do que n'aquella.

O dist. é importante pelas excellentes aguas mineraes que possue, algumas d'ellas com reputação em todo o mundo. Taes são as aguas de Vidago, na freg. de Arcoso, conc. de Chaves, que são alcalinas; as de Villarelho da Raia e de Campo Redondo, perto da fronteira da Galliza; e as das Caldas de Chaves, thermaes, já conhecidas no tempo dos romanos, que ali tinham um estabelecimento de banhos.

O dist. de Villa Real é dos mais notaveis do paiz pela sua producção vinicola. Parte do seu territorio está comprehendido na região vinicola do Douco, a que pertencem na totalidade ou em parte os conc. de Alijó, Mesão Frio, Peso da Regoa, Sabrosa, Santa Martha de Penaguião e Villa Real.

Era importantissima antes da invasão do phylloxera a producção vinicola d'esta parte do dist. N'ella se produziam os melhores vinhos do Douro. Eram sobretudo importantes pela sua larga producção os conc. de Alijó, Mesão Frio, Peso da Regoa e Sabrosa.

O phylloxera começou a manifestar-se em 1865 na quinta da Azinheira ou dos Montes, na freg. de Gouvinhas, de modo que na propriedade que ainda n'esse anno produziu 55 pipas, em 1872 só se colheu 1 pipa.

Foi successivamente alastrando a molestia, e extendendo-se pelos conc. de Santa Martha, Regoa, Sabrosa e Alijó do dist. de Villa Real. O conc. de Sabrosa, o primeiro atacado, ficou quasi completamente privado da producção; os outros têem soffrido consideravelmente.

No resto do dist., e fóra do paiz vinhateiro do Douro, é porém muito importante a producção do vinho. Ha mesmo ali torrões especiaes que produzem vinhos conhecidos e estimados, taes são os de Murça e alguns de Chaves, e especialmente os da ribeira de Oura e os de Valle Passos.

O phylloxera tem-se alastrado tambem para fóra da região do Douro, e os conc. de Villa Real, Mesão Frio e Murça foram dos primeiros a ser invadidos, embora em pequena escala. No fim de 1884 a área invadida no dist. era calculada em 46:521 hect.

A producção de vinho no dist. é, como dissemos, e a despeito das desgraçadas consequencias do phylloxera, muito importante. Temos presentes os mappas officiaes da producção do anno de 1883, que vamos aproveitar para dar todos os esclarecimentos mais dignos de menção sobre este ponto.

A producção de vinho tinto é a mais importante. Attingiu ella n'aquelle anno o total de 23.682:493 litros, que se distribuem pelos differentes conc. do seguinte modo: Alijó 2 098:152, Boticas 228:900, Chaves 1.454:900, Mesão Frio 3:323:040, Mondim de Basto 995:734, Montalegre 66:591, Murça 1.095:490, Peso da Regoa 3.776:752, Ribeira de Pena 1.700:000, Sabrosa 1.112:182, Santa Martha de Penaguião 2 595:726, Valle Passos 2.831:740, Villa Pouca de Aguiar 199:446 e Villa Real 1.983:840.

A producção de vinho branco é muito menos importante, e ha mesmo conc. em que ella não existe. Foi ella no referido anno a seguinte: Alijó 145:248 litros, Mesão Frio 87:376, Mondim de Basto 5:220, Murça 1.454:750, Peso da Regoa 103:276, Sabrosa 325:972, Santa Martha de Penaguião 116:424 e Villa Real 83:770. Total do vinho branco em litros 2.322:036.

O total da producção do vinho em todo o dist. é pois de 25.774:529 litros, assim distribuidos pelos differentes conc.: Peso da Regoa 3.870:028, Mesão Frio 3.410:416, Valle Passos 2.831:740, Santa Martha de Penaguião 2 712:150, Murça 2.550:240, Alijó 2.243:400, Villa Real 2.067:610, Ribeira de Pena 1.700:000, Chaves 1.454:900, Sabrosa 1.438:154, Mondim de Basto 1.000:954, Boticas 228:900, Villa Pouca de Aguiar 199:446 e Montalegre 66:591.

O dist. de Villa Real é altamente pecuario, por que o numero de cabeças de gado é superior á média do paiz. Segundo o recenseamento dos gados de 1870 havia no dist. 4:086 cabeças de gado cavallar, no valor de réis 59:378$150; 1:759 muar, no valor de 28:162$600; 5:185 asinino, no valor de 20:902$560; 27:761 bovino, no valor de 491:737$000; 123:961 lanar, no valor de 69:723$220; 84:133 caprino, no valor de 35:859$800; e 60:229 suino, no valor de 342:442$270. O valor total dos gados é portanto de 1.048:205$600 réis.

O dist. é o 5.º quanto á densidade pecuaria, o 13.º quanto á qualificação, o 12.º na ordem do valor e o 8.º na ordem da riqueza pecuaria em relação á superficie.

A producção de gado bovino é consideravel, especialmente na região de Barroso, comprehendendo parte dos conc. de Boticas e Montalegre, e depois d'estes nos de Mondim de Basto e Ribeira de Pena. A raça de Barroso tem caracteres proprios; é applicada para a engorda e para a exportação, e podia, havendo cuidado em a apurar e desenvolver, apresentar um typo definido e estimado.

O gado lanar é tambem objecto de larga producção e creação, sendo os conc. mais notaveis n'este ponto os de Chaves, Valle Passos e Montalegre.

E' a producção e creação de gado suino que predomina no dist. Não ha grande exportação de animaes vivos, mas n'alguns conc., como Chaves e Murça, a preparação dos presuntos tem importancia.

A producção de manteiga é valiosa no conc. de Montalegre e em geral no de Barroso, mas, por falta de communicações, é em geral consumida na localidade.

A producção de cereaes é importante, especialmente a do milho e centeio. De trigo e cevada a colheita é pequena e ha conc. em que mesmo não existe.

Dos mappas officiaes relativos ao anno de 1884 extraímos as seguintes informações. A producção de milho foi a seguinte: Alijó 535:300 litros, Boticas 1.754:400, Chaves 580:000, Mesão Frio 102:400, Mondim de Basto 3.200:000, Montalegre 138:240, Murça 99:600, Peso da Regoa 371:410, Ribeira da Pena 1.976:000, Sabrosa 171:792, Santa Martha de Penaguião 30:000, Valle Passos 19:200, Villa Pouca de Aguiar 5.698:980 e Villa Real 283:552. Total 14.960:874 litros.

A producção de centeio foi a seguinte: Alijó 910:600 litros, Boticas 1.806:000, Chaves 3.000:000, Mesão Frio 4:000, Mondim de Basto 498:000, Montalegre 3.110:400, Murça 303:600, Peso da Regoa 87:754, Ribeira de Pena 394:000, Sabrosa 57:395, Santa Martha de Penaguião 20:000, Valle

Digitized by Google

Passos 1.219:200, Villa Pouca de Aguiar 2.321:260 e Villa Real 72:080. Total 13.804:289 litros.

A producção de trigo foi a seguinte: Alijó 246:100, Boticas 4:100, Chaves 600:000, Mondim de Basto 4:000, Montalegre 15:552, Murça 56:800, Peso da Regoa 24:390, Sabrosa 28:360, Valle Passos 255:850, Villa Pouca de Aguiar 8:560 e Villa Real 81:120. Total 1.324:833 litros.

A producção de cevada foi a seguinte: Alijó 69:300, Boticas 1:700, Chaves 200:000, Murça 4:200, Peso da Regoa 69:511, Sabrosa 20:795, Santa Martha de Penaguião 2:000, Valle Passos 46:100, Villa Pouca de Aguiar 260:000 e Villa Real 5:728. Total 679:334 litros.

Não é o dist. de Villa Real notavel pela sua industria fabril. O numero de individuos collectados na contribuição industrial subiu em 1880 a 6:615, devendo n'este total notar-se 5 agentes de bancos, 114 fabricantes de aguardente, 43 mercadores de tecidos de algodão, 118 almocreves ou recoveiros, 138 fabricantes de azeite, 3 bancos e companhias, 214 bufarinheiros, 10 fabricantes de cal, 223 alugadores de carros, 21 alugadores de cavallos e muares, 3 lagares de espremer cera, 26 creadores de cera e mel, 21 mercadores de cereaes, 3 fabricantes de objectos de cobre, 8 mercadores de couros curtidos, 3 mercadores de cortiça, 8 directores de sociedades anonymas, 281 empregados publicos, 6 mercadores de enxofre, 65 estalajadeiros, 10 mercadores de farinha, 41 ferradores, 93 fabricantes de objectos de ferro, 1 fundidor, 11 funileiros, 29 mercadores de lã, 11 ditos de linho, 3 fabricantes de louça, 23 medicos, 67 merceeiros, 291 moinhos e azenhas, 76 moleiros, 1:579 officiaes de officios, 4 ourives, 1 fabrica de phosphoros, 1 photographia, 17 pintores, 8 pisões, 7 mercadores de quinquelharias, 1 fabrica de sabão, 7 mercadores de sal, 3 fabricas de serração, 156 singeleiros, 54 fabricantes e vendedores de tamancos, 4 tanoarias, 19 tecelões, 12 fabricas de telha, 277 tendeiros, 1 tinturaria, 3 typographias, 495 vendedores ambulantes de carne, 3 estabelecimentos de objectos de vime, 824 mercadores de vinho.

A industria da destillação tem uma certa importancia, posto que na sua maior parte seja feita em apparelhos e alambiques de antigo systema. As fabricas mais importantes são as que existem nos conc. de Alijó e Murça.

Os creadores de cera são quasi unicamente nos conc. de Murça, Valle Passos e Villa Pouca de Aguiar.

A industria da tecelagem é uma industria caseira, produzindo estamenha ou sirguilha e burel para vestuario dos camponezes, e tecidos de linho para uso domestico. No conc. de Ribeira de Pena fabricam-se colchas de fundo de linho e relevo de algodão torcido, que em geral se vendem para o Brazil.

Alem do grande numero de azenhas, nas margens de Corgo e dos seus affluentes, ha uma fabrica de moagens na villa de Chaves, movida a vapor.

Devem mencionar-se ainda as fabricas de telha e louça de barro ordinario nos arredores de Villa Real, em Parada de Cunhos, posto que os seus processos não tenham nada de modernos.

Em relação ao anno de 1880 o numero de predios, inscriptos nas matrizes prediaes era o seguinte: Alijó 49:559, Boticas 52:862, Chaves 95:306, Mesão Frio 3:914, Mondim de Basto 14:100, Montalegre 78:409, Murça 15:797, Peso da Regoa 16:094, Ribeira de Pena 7:627, Sabrosa 23:021, Santa Martha de Penaguião 20:915, Valle Passos 63:117, Villa Pouca de Aguiar 41:815 e Villa Real 58:271. Total 540:807.

O rendimento collectavel predial era calculado do seguinte modo: Alijó 94:121$697, Boticas 33:966$450, Chaves 153:262$094, Mesão Frio 17:525$650, Mondim de Basto 26:199$702, Montalegre 37:625$868, Murça 13:438$261, Peso da Regoa 77:383$774, Ribeira de Pena 17:710$560, Sabrosa 41:428$872, Santa Martha de Penaguião 61:256$294, Valle Passos 124:603$907, Villa Pouca de Aguiar 48:404$110, e Villa Real 99:050$571. Total 845:977$810 réis.

O numero de predios urbanos do dist. é de 57:706 com o rendimento collectavel de 103:851$019 réis.

A contribuição predial cobrada em 1883–1884, incluindo despezas com matrizes e verba para pagamento dos escrivães de fazenda, foi a seguinte: Alijó 9:571$502, Boticas 4:456$080, Chaves 15:582$118, Mesão Frio 3:114$107, Mondim de Basto 2:293$834, Montalegre 5:739$064, Murça 3:244$836, Peso da Regoa 11:132$703, Ribeira de Pena 2:303$410, Sabrosa 5:630$584, Santa Martha de Penaguião 7:384$906, Valle Passos 12:384$580, Villa Pouca de Aguiar 5:980$032 e Villa Real 15:807$814. Total réis 104:515$970.

O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial em 1880 era o seguinte: Alijó 826, Boticas 265, Chaves 771, Mesão Frio 375, Mondim de Basto 162, Montalegre 305, Murça 158, Peso da Regoa 994, Ribeira de Pena 286, Sabroza 361, Santa Martha de Penaguião 537, Valle Passos 539, Villa Pouca de Aguiar 197 e Villa Real 840. Total 6:616.

A contribuição industrial cobrada em 1883–1884 foi a seguinte: Alijó 1:830$652, Boticas 416$270, Chaves 2:263$279, Mesão Frio 735$249, Mondim de Basto 225$529, Montalegre 710$801, Murça 627$322, Peso da Regoa 2:954$892, Ribeira da Pena 342$398, Sabrosa 579$115, Santa Martha de Penaguião 812$203, Valle Passos 1:204$523, Villa Pouca de Aguiar 844$766 e Villa Real 2:781$161. Total 16:328$160 réis.

As outras contribuições cobradas no referido anno foram as seguintes: renda de casas 5:424$970 réis, pertencendo ao conc. de Villa Real 1:017$406, ao de Peso da Regoa 861$365 e ao de Chaves 794$906; sumptuaria 1:676$940; decima de juros 15:435$951, pertencendo ao conc. de Villa Real 2:128$516, Peso da Regoa 1.976$649, Alijó 1.514$733, Santa Martha de Penaguião 1:273$902, Chaves 1:217$620 e Valle Passos 1:137$297; registo 48:487$639, pertencendo ao conc. de Peso da Regoa 9:761$833, Villa Real 6:382$570 e Alijó 5:478$276; real de agua 28:754$040, pertencendo ao conc. de Villa Real 9:223$365, Chaves 4:507$101 e Peso da Regoa 3:278$804 réis.

Os generos manifestados para pagamento do real de agua foram: 838:064 kilog. de carne, 2.250:203 litros de vinho, 11:424 de vinagre, 14:336 kilog. de arroz, 279:958 litros de azeite, 27:471 de bebidas alcoolicas e 995 de bebidas fermentadas.

Do mappa que se refere ao anno de 1881, vemos que a percentagem addicional ás contribuições geraes do estado, que constituiu a contribuição da junta geral de dist., foi de 10; a percentagem maxima das camaras municipaes de 90 e a minima de 27,50; a percentagem maxima das juntas de parochia de 100 e a minima de 3.

Nas contribuições municipaes figuram com a percentagem maxima as camaras de Montalegre e Murça, e a de Mesão Frio com a minima, votando a de Ribeira de Pena 80, a de Mondim de Basto 70,52, a de Villa Pouca de Aguiar 68, as de Boticas e Valle Passos 60, a de Santa Martha de Penaguião 567, Sabrosa 55, Alijó e Chaves 40, Peso da Regoa e Villa Real 30.

Nas juntas de parochia figura a de Pegarinhos com a percentagem maxima, a de Celleirós com a minima, tendo votado 50 por cento as de Villa Chã, Cever, Adoufe, e todas as outras, percentagens inferiores.

Pela recente organisação aduaneira tem o dist. uma delegação da alfandega de Bragança em Chaves, e postos fiscaes habilitados a despacho de importação e exportação nos seguintes pontos da raia: Tourem, Padroso, Villar de Perdizes, Soutellinho, Villa Verde, S. Vicente e Mairos.

Haverá os seguintes postos fiscaes de vigilancia e serviços especiaes do corpo da guarda fiscal: Mesão Frio, Peso da Regoa e Santa Martha de Penaguião, pertencentes á secção da Regoa; Boticas e Valle de Passos, pertencentes á de Valle Passos; Alijó, Murça, Sobrosa e Villa Real, pertencentes á de Villa Real; e Mondim de Basto, Ribeira de Pena e Villa Pouca de Aguiar, pertencentes á de Villa Pouca de Aguiar.

O dist. não é dos mais favorecidos quanto a vias de communicação, posto que modernamente tenha recebido melhoramentos valiosos com a construcção do cam. de ferro do Douro, e que tenha a colher vantagens importantes do projectado cam. de ferro da Foz Tua a Mirandella.

O cam. de ferro do Douro segue pela margem direita do rio, chega actualmente ao Tua, e está quasi concluido até á fronteira, onde deve ligar-se com a linha de Salamanca.

As estradas reaes construidas no dist. são: a de Villa Real a Chaves, na extensão de 73:365 metros; de Villa Real ao limite do dist. em direcção a Bragança, 52:570; de Mesão Frio á Regoa, 14:500; os lanços da estrada de Braga a Chaves, comprehendida entre Ponte Pedrinha e Chaves,

Digitized by Google

15:574; a parte da estrada do Porto a Villa Pouca de Aguiar, comprehendida entre o limite do dist. e esta villa, 26:465; os lanços desde a Portella do Espinho, no limite do dist. até Parada de Cunhos, 16:416; alguns lanços da estrada de Chaves a Miranda, 7:794; a parte da estrada de Chaves a Villa Flor, comprehendida entre o entroncamento na estrada de Villa Real a Chaves e Villarandello, 20:793; e os lanços de Cascavilhal a Sabrosa, 18:750. Em 30 de junho de 1884 havia construidos 281:699 metros de estradas reaes, em construcção 31:807, estudadas 95:432, por estudar aproximadamente 119:566.

As estradas districtaes construidas eram as seguintes: os lanços de Populo a Alijó, na estrada de Valle Passos a Peso da Regoa 15:681 metros, e os de Favaios ao Pinhão 13:558. Havia portanto apenas construidos 29:239 metros. Estavam em construcção 20:578, havia estudados 65:965 e por estudar aproximadamente 234:500.

A viação municipal não está mais adiantada do que a districtal. Em 1882 havia construidos 16:979 metros no conc. de Boticas, 3:382 no de Mesão Frio, 740 no de Peso da Regoa, 3:997 no de Villa Pouca de Aguiar e 5:997 no de Villa Real. Estavam pois construidos 30:355 metros de estradas municipaes; havia em construcção 11:058, e estavam por estudar 27:364.

As est. postaes do dist. são: Alijó, Favaios, Sanfins, S. Mamede de Riba Tua e Villar de Maçada, no conc. de Alijó; Alturas e Boticas, no de Boticas; Chaves e Vidago, no de Chaves; Barqueiros, Cidadelho, Granjão, Mesão Frio, Oliveira e Villa Marim, no de Mesão Frio; Athei, Ermello e Mondim de Basto, no de Mondim de Basto; Montalegre e Salto, no de Montalegre; Murça, no d'este nome; Caldas de Moledo, Canellas, Covellinhas, Portella de Fontello, Peso da Regoa e Presegueda, no de Peso da Regoa; Cerva e Ribeira de Pena, na de Ribeira de Pena; Celleirós, Covas de Douro, Dornello, Gouvães do Douro, Gouvinhas, Paradella de Guiães, Passos, Pinhão, Provezende, Sabrsoa, S. Christovão do Douro, S. Martinho de Anta, Souto Maior e Villarinho de S. Romão, no de Sabrosa; Cumieira, Lobrigos, Santa Martha de Penaguião e S. Thiago de Fontes, no de Santa Martha de Penaguião; Carrazedo de Montenegro, Lebução, Valle Passos e Vilarandello, no de Valle Passos, Pedras Salgadas e Villa Pouca de Aguiar, no de Villa Pouca de Aguiar; e Justes e Villa Real, no de Villa Real.

As est. telegrapho-postaes são as de Alijó, Chaves, Mesão Frio, Montalegre, Murça, Peso da Regoa, Pinhão, Valle Passos, Vidago, Villa Pouca de Aguiar e Villa Real.

Divide-se o dist. em 14 conc. que são: Alijó, Boticas, Chaves, Mesão Frio, Mondim de Basto, Montalegre, Murça, Peso da Regoa, Ribeira de Pena, Sabrosa, Santa Martha de Penaguião, Valle Passos, Villa Pouca de Aguiar e Villa Real.

Na divisão judicial comprehende as com. de Alijó, Chaves, Montalegre, Peso da Regoa, Valle Passos, Villa Pouca de Aguiar e Villa Real.

Na divisão ecclesiastica contém 256 freg., sendo 18 em Alijó, 16 Boticas, 45 Chaves, 7 Mesão Frio, 9 Mondim de Basto, 35 Montalegre, 9 Murça, 10 Peso da Regoa, 6 Ribeira de Pena, 15 Sabrosa, 10 Santa Martha de Penaguião, 33 Valle Passos, 16 Villa Pouca de Aguiar e 27 Villa Real.

As freg. das com. de Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Regoa, Sabrosa e Santa Martha de Penaguião, bem como as de Abbaças e Guiães, do conc. de Villa Real, pertencem á diocese de Lamego; as restantes do conc. de Villa Real e as dos conc. de Boticas, Mondim de Basto, Montalegre, Ribeira de Pena, Villa Pouca de Aguiar, bem como as do conc. de Chaves, excepto Aguas Frias, Bobadella, Cimo de Villa, Mairos, Oucidres, Paradella, Roriz, Sanfins, S. Vicente, Travancas e Tronco, e as do conc. de Valle de Passos, excepto Alvarelhos, Barreiros, Bouçoães, Fiães, Lebução, Santa Valha, Sonim e Tinhella, pertencem ao arceb. de Braga; finalmente as 11 freg. acima designadas do conc. de Chaves e as 8 da de Valle de Passos pertencem ao bisp. de Bragança.

Na nova circumscripção eleitoral, o dist. de Villa Real comprehende os seguintes circulos: n.º 14, Villa Real, abrangendo os conc. de Sabrosa, Santa Martha de Penaguião, Villa Real, Villa Pouca de Aguiar e Ribeira de Pena, elegendo 3 deputados; n.º 15, Montalegre, abrangendo os conc. de Montalegre e Boticas; n.º 16, Chaves; n.º 17, Valle Passos; n.º 18, Alijó, abrangendo os conc. de Alijó e Murça; n.º 19, Peso da Regoa, abrangendo os conc. de Peso da Regoa e Mesão Frio, elegendo cada um d'estes circulos 1 deputado. O dist. de Villa Real é portanto representado por 8 deputados.

O numero de eleitores em 1882 era de 36:604, o dos elegiveis para cargos administrativos 10:009 e para deputados 5:600.

Villa Real da Praia Grande. Vidè *Nictheroy*.

— — **de Santo Antonio** (Nossa Senhora da Encarnação). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Tavira, dist. de Faro, bisp. do Algarve (Portugal), 4:255 habit. A villa, situada na margem direita do Guadiana, perto da costa do mar, dista 55 kilom. da capital do dist. As ruas são direitas, largas e bem calçadas; a praça principal é quadrada, muito regular, e tem no centro um chafariz de marmore, com um obelisco encimado por uma esphera armillar. As casas são construidas pelo mesmo modelo. O seu porto, na foz do Guadiana, admitte navios de alto lote. Est. telegrapho-postal. Feira franca annual a 10, 11 e 12 de outubro.

Villa Real de Santo Antonio é uma pov. nova, fundada por D. José, sendo ministro o marquez de Pombal. O projecto da nova villa era muito mais vasto. Apenas se construiu uma quarta parte. O intuito do ministro de D. José era concentrar ali todo o negocio da pesca da sardinha, que era importantissimo n'aquella época. Não poupou para esse fim nem violencias, nem incentivos; mas não conseguiu evitar que parte dos pescadores se acolhessem aos portos proximos de Hespanha. A industria da pesca longe de prosperar decaiu.

O porto de Villa Real de Santo Antonio é um dos primeiros do Algarve pelo seu movimento de navegação. Em 1884 entraram n'elle os seguintes navios de longo curso e de véla, 51 com carga medindo 3:286 toneladas e 29 em lastro medindo 3:442; e de vapor, 54 com carga medindo 31:218 e 67 em lastro medindo 39:873; e os seguintes de cabotagem, de véla, 129 com carga, medindo 6:862 toneladas e 19 em lastro medindo 320, e de vapor, 42 com carga medindo 11:114 e 1 em lastro 260.

O conc. tem 2 freg. com 6:975 habit., n'uma área de 10:987 hect. Terreno em geral arenoso, mas fertil; abundancia de hortaliças, vinho e fructas, principalmente laranja. A agua é boa, ainda que de poços. Os homens empregam se geralmente na pesca, e as mulheres no preparo da sardinha para exportação, em obras de palma e rendas de linho.

— — **do Bom Jeus.** Vidè *Cuyabá*.

— — **do Ribeirão do Carmo.** Vidè *Marianna*.

— **Rica.** Vidè *Ouro Preto*.

— **Ruiva.** Pov. da freg. de Senhorim, conc. de Nellas (Portugal).

— — (Nossa Senhora da Encarnação). Villa e freg. do conc. e com. de Cuba, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 581 habit. A villa, situada na encosta de um monte, a 2 kilom. da margem esquerda da ribeira de Odivellas, na estrada de Beja para Evora, dista 12 kilom. da cabeça do conc. Teve hospital e casa de misericordia. Foi cercada de muros e tem um castello arruinado. Esta villa foi restaurada por D. Sancho II. Deu-lhe foral, em épocas muito remotas, o convento de Mancellos e confirmou-o D. Manuel em 1512.

— — (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 514 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda do rio Mondego, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— **San Giovanni.** Cidade da provincia de Reggio di Calabria (Italia), perto de Reggio, 4:357 habit. Bella fabrica de tecidos de seda. Commercio de lenha e de gado para consumo. Est. teleg.

— — **Giuseppe.** Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), perto de Reggio, 1:342 habit.

— **Santa Maria.** Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Lanciano, 2:685 habit.

— **Secca.** Pov. de Portugal nas freg. de Atheães, Azere (conc. da Tábua), Chãs de Tavares, Santo Emilião, Gondar (conc. de Amarante), Louredo (conc. de Arouca), Maxial, Mosteiro de Vieira, Pinheiro do Paiva (conc. de Castro Daire), Poiares (conc. de Peso da Regoa) e Rocas (conc. de Sever de Vouga).

Digitized by Google

Villa Secca (Espirito Santo). Villa e freg. do conc. e com. de Armamar, dist. de Viseu, bisp. de Lamego (Portugal), 827 habit. A villa, situada a 3 kilom. da margem esquerda do rio Douro, na estrada para Armamar, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Condeixa a Nova, com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:455 habit. O logar, situado a 5 kilom. do rio Corvo ou Dueça, dista 10 kilom da cabeça do conc.

— — (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 665 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Cavado, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **Socire** (Sant'Anna). Freg. do conc., com., dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 236 habit. A igreja parochial fica situada em uma baixa, junto do rio Mondego.

— **Vedra.** Pov. da freg. de Arranhó, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

— **Velha.** Pov. da freg. e conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

— — Antiga pov. da provincia da Bahia (Brazil). Extincta, foi creada parochia com o nome de Livramento e em 1880 foi elevada novamente á cathegoria de villa com o nome de *Villa Nova do Brumado*.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Picos.

— — Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Icatú, na margem direita do rio Munim.

— — **do Bodão** (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg., cabeça de conc., na com. e dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:652 habit. A villa, situada em um outeiro, na aba da serra do Penedo Gordo, na margem direita do rio Tejo, dista 35 kilom. da capital do dist. Estradas para Castello Branco, Mação e Abrantes. Tem hospital e casa de misericordia.

O conc. tem 4 freg. com 5:233 habit. e 1:323 fogos, n'uma área de 35:770 hect. Sólo fertil em centeio, trigo, milho, azeite, linho e vinho. Abundancia de caça e colmeias.

Os predios inscriptos na matriz são 13:923 com o rendimento collectavel de 33:575$265 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 2:417$692, industrial 714$642, sumptuaria 88$200, renda de casas 98$922, decima de juros 48$160, registo 763$531 e real de agua 498$901 réis.

— **Verde.** Pov. de Portugal nas freg. de Alte, Areias (conc. de Ferreira do Zezere), Arnosa, Atheães (conc. de Villa Verde), Bagunte, Cabreiros (conc. de Braga), Cabide do Rei, Cannas de Duas Igrejas, S. Christovão de Nogueira, Coura (conc. de Coura), Cova (conc. de Gondomar), Eiriz, Esmeriz, Faiões, Fornello, Fregim, Gandra (conc. de Ponte do Lima), Gondrim, Lamarosa, Lamas (conc. da Feira), Lamas de Vouga (conc. de Agueda), Litem (S. Simão), Lourosa (conc. da Feira), Marécos, S. Martinho de Mouros, Mesão Frio (Santa Christina), Mosteiró (conc. da Maia), Nespereira (conc. de Lousada), Oliveira do Bairro, Oura, Piões, Pinheiro (conc. de Penafiel), Refojos, Requião, Riba de Ancora, Sardoura (S. Martinho), Seide (S. Psio), Souzello, Terrugem (conc. de Cintra), Touguinhó, Touraes e Vermoim (conc. da Maia).

— — Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), entre a lagoa Verde e a margem direita do Buranhem, a O. de Porto Seguro. Tem 532 fogos. Exportação de madeiras.

— — (S. Mamede). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 278 habit. A igreja parochial dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 516 habit. O logar, situado na margem direita do rio Tuella, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Paio). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e arceb. de Braga (Portugal), 1:013 habit. A villa, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Homem, dista 12 kilom. da capital do dist.

O conc. tem 58 freg. com 31:394 habit. e 7:685 fogos, n'uma área de 19:674 hect.

Os predios inscriptos na matriz são 48:831 com o rendimento collectavel de 74:444$375 réis.

As principaes contribuições pagas no anno de 1883–1884 foram as seguintes: predial 15:495$154, industrial 1:264$128, sumptuaria 101$360, renda de casas 108$326, decima de juros 4:459$448, registo 11:781$082 e real de agua 3:415$656 réis.

Villa Verde (Santo Aleixo). Logar e freg. do conc. e com. de Figueira da Foz, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 933 habit. O logar, situado na proximidade da margem direita do rio Mondego, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Marinha). Logar e freg. do conc. e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 1:578 habit. O logar, situado na estrada de Murça para Villa Real, dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santo Apolinario). Logar e freg. do conc. e com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 254 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem esquerda do rio Tua, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Vestigios de pov. arabe, que ali existiu em tempos. Minas de prata.

— — **de Ficalho** (S. Jorge). Villa e freg. do conc. e com. de Serpa, dist. e bisp. de Beja (Portugal), 656 habit. A villa, situada em um outeiro, nas proximidades da margem esquerda da ribeira de Alcarabouça, dista 30 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Barrancos, Mourão, Moura, Serpa, Mertola e Minas de S. Domingos. Tem muitas fontes de boa agua.

— — **dos Francos** (Nossa Senhora dos Anjos). Villa e freg. do conc. e com. de Alemquer, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:217 habit. A villa, situada na falda do Monte Junto, dista 16 kilom. da cabeça do conc. Castello arruinado. Feira annual a 21 de outubro.

— **Viçosa** (Vulgò Cornes). Pov. da freg. de Espiunca, conc. de Arouca (Portugal).

— — Pov. da freg. e conc. de Sinfães (Portugal).

— — Villa, cabeça de conc., na com. de Estremoz, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 3:445 habit. A villa, situada em um valle extenso e plano, a 4 kilom. da margem direita da ribeira de Borba e a 15 da margem direita do rio Guadiana, dista 60 kilom. da capital do dist. Tem duas freg. que são Nossa Senhora da Conceição com 1:651 habit. e S. Bartholomeu com 1:794. Tem alem das igrejas parochiaes a capella real do palacio, tão importante n'outro tempo como qualquer sé, tanto na dignidade, honras e riqueza como na sumptuosidade das suas festas.

Antes da extincção das ordens religiosas em Portugal havia em Villa Viçosa os seguintes conventos: Nossa Senhora do Amparo, de eremitas de S. Paulo (Paulistas), fundado em Val Bom, em 1435; Nossa Senhora da Graça, de eremitas de Santo Agostinho (Agostinhos calçados), fundado em 1270 e reedificado pelo condestavel Nuno Alvares Pereira em 1366; no qual existem os soberbos mausoléus dos duques de Bragança; Nossa Senhora da Piedade, de religiosos capuchos da provincia da Piedade. Tinha tambem os seguintes mosteiros: Nossa Senhora da Esperança, de religiosos de seraphica observancia, da provincia dos Algarves, fundado em 1516; Chagas, da mesma observancia, da provincia dos Algarves, fundado em 1534; Santa Cruz, de religiosas da ordem de Santo Agostinho (Agostinhas descalças), fundado em 1529.

Tem Villa Viçosa muralhas antigas com 5 portas e 1 castello, propriedade da casa de Bragança. Ruas largas com bons edificios. Na praça chamada Terreiro do Paço está o palacio, hoje real, que pertence á casa de Bragança e que foi propriedade dos antigos duques d'este titulo. N'este palacio existe a galeria historica da casa de Bragança, com os retratos de todos os duques, a oleo e de corpo inteiro. Tem uma soberba tapada que mede 15 kilom. de circuito e em partes tem 5 de largura. Existe tambem n'esta villa o antigo palacio dos bispos e antiga casa dos corregedores, tudo pertencente á casa de Bragança.

Data a fundação da villa do tempo dos carthagineses e romanos, ou pelo menos do tempo dos ultimos, porque sabe-se que o pretor Muncio edificou um templo em honra de Proserpina, no local em que hoje existe a igreja de Sant'Iago, sendo este templo posterior na edificação ao do deus Endovelico das proximidades de Terena. A primitiva pov. arruinou-se provavelmente nas guerras dos wisigodos e alanos. Mais tarde entrou no dominio dos arabes, aos quaes a tomou D. Affonso II em 1217, mas já então se achava arruinada pelas continuas guerras d'esses tempos. Destruida a primitiva pov. começou a habitar-se o sitio em que hoje está a villa, e á nova vivenda chamavam Aldeia

Digitized by Google

de Valle Viçoso. D. Affonso III deu-lhe foral e creou a villa em 1270 com o nome de Villa Viçosa. O castello foi mandado construir por el-rei D. Diniz. D. João I doou-a ao condestavel Nuno Alvares Pereira. D. Affonso V instituiu-a titulo e cabeça de marquezado em favor de D. Fernando, filho segundo do primeiro duque de Bragança, em 1455. Os representantes d'esta casa fixaram ali a sua residencia desde 1501, data da fundação do palacio pelo duque D. Jayme. A grande tapada foi mandada fazer pelo duque D. Theodosio em 1540.

Foi esta villa sitiada em 1665 pelo marquez de Carracena, sendo obrigado a levantar o cerco pelo exercito do marquez de Marialva depois da batalha de Montes Claros.

Villa Vicosa foi o berço de Publia Hortensia de Castro, filha de Thomaz de Castro, senhora muito illustre não só pelas suas virtudes como tambem pelo talento e saber, assombro dos sabios do XVI seculo, com as quaes disputou e defendeu conclusões publicas em Evora. Escreveu sobre varios assumptos em prosa e em verso, nas linguas portuguesa e latina, e falleceu em 10 de outubro de 1595.

O brasão de armas da villa é um castello de prata com suas torres, sobre as ameias do castello, uma capella ou oratorio com a imagem de Nossa Senhora da Conceição e sobre a porta as armas de Portugal.

O conc. tem 6 freg. com 6:432 habit. e 1:702 fogos, n'uma área de 11:141 hect. Produz cereaes, legumes, hortaliça, vinho e azeite. Creação de gado; abundancia de caça. Muitas e excellentes aguas. Bons marmores. Feiras annuaes a 29 de janeiro, 29 de maio e 29 de agosto.

Os predios inscriptos na matriz são 3:207 com o rendimento collectavel de 72:623$168 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883–1884 foram as seguintes: predial 7:374$437, industrial 1:041$888, sumptuaria 178$029, renda de casas 558$931, decima de juros 405$309, registo 2:569$051 e real de agua 698$951 réis.

Villa Viçosa. Villas das provincias da Bahia e do Ceará (Brazil). Vidè *Viçosa*

— — Villa da provincia do Pará (Brazil). Vidè *Cametá*.

Villabate. Pov. da provincia de Palermo (Italia), perto de Palermo, 2:521 habit.

Villabé. Pov. do departamento de Seine et-Oise (França), a 5 kilom. de Corbeil, 513 habit. Fiação de lã; fabrico de papel.

Villablino. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Murias de Paredes, 2:707 habit.

Villabianca. Cidade da provincia de Palermo (Italia), a 26 kilom. O. S. O. de Palermo, junto do Mar Tyrrheno, 2:540 habit.

Villabon. Pov. do departamento de Cher (França), a 23 kilom. de Bourges, 825 habit.

Villabona. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), perto de Tolosa, 1:396 habit. Fabricas de ancoras de navios; numerosas ferrarias.

Villabrágima. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), na margem esquerda do Sequillo, 1:727 habit.

Villac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 40 kilom. de Sarlat, 1:124 habit. Pedreiras de lousa.

— **Aiguillanes.** Pov. do departamento de Ariège (França), perto de Lavelanet, 639 habit. Ferrarias e martinetes.

Villaça (Santa Cecilia). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 278 habit. A igreja parochial, situada na encosta de um monte, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Villacañas. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a 28 kilom. N. O. de Alcazar de San Juan, 4:958 habit. Fabricas de tinturaria, pannos, sarjas e outros tecidos de lã. Est. de cam. de ferro.

Villacarriedo. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), a 30 kilom. de Santander, 2:295 habit. Creação de gado lanigero e cornigero.

Villacarlos. Pov. da provincia de Baleares (Hespanha), na ilha de Minorca, perto da costa N., onde tem um pequeno porto de cabotagem, 1:746 habit.

Villacarrillo. Cidade da provincia de Jaen (Hespanha), a 26 kilom. N. E. de Ubeda, entre o Guadalquivir e o Guadalimar, 8:696 habit. Fabricas de sabão, aguardente, telha e tijolo. Commercio de gado para consumo, estofos e objectos de quinquilharia.

Villacé. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Valencia de D. Juan, 645 habit.

Villacête. Pov. da freg. de Alpendurada, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Villacetinho. Pov. da freg. de Alpendurada, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Villach Cidade da provincia de Carinthia (Austria), a 48 kilom. O. de Klagenfurt, nas margens do Drau, que ali é navegavel, e perto da confluencia d'este rio com o Gail, 4:276 habit. E' cingida de muros e defendida por um castello bem construido. Villach é o centro de uma industria metallurgica muito activa. Tambem possue fabricas de alvaiade, lithargyrio, objectos de chumbo e quinquilharia. Importante commercio de transito entre a Italia e a Allemanha do Norte. Nos arredores, minas de chumbo e de ferro, pedreiras de marmore, nascentes de aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villacidro. Cidade da provincia de Cagliari (Italia), a 45 kilom. N. O. de Cagliari, 4:749 habit. Commercio de cidrão e limão produzidos no territorio respectivo. Minas de chumbo, nos arredores. Nascentes thermaes.

Villacourt. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 24 kilom. de Lunéville, 869 habit.

Villada. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), a 88 kilom. N. O. de Palencia, perto do Sequillo, 1:974 habit. Fabricas de chapéus e de louça de barro ordinario; ferrarias. Est. de cam. de ferro.

Villadeati. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Casale, 2:402 habit.

Villadecanes. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Villafranca del Vierzo, 2:289 habit.

Villadiego. Pov. da provincia de Burgos (Hespanha), a 36 kilom. de Burgos, 1:271 habit. Commercio de cereaes.

Villadose. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), perto de Rovigo, 3:148 habit.

Villadufe. Pov. da freg. de Portella, conc. de Penafiel (Portugal).

Villaescusa de Haro. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Belmonte, 1:077 habit. Fabricas de sabão e de pannos de linho. Mina de prata, nos arredores.

Villafáfila. Pov. da provincia de Zamora (Hespanha), perto de Benavente, 1:415 habit.

Villafalletto. Cidade da provincia de Cuneo (Italia), a 11 kilom. N. de Cuneo, perto da margem direita do rio Maira, 4:171 habit.

Villafamés. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), 4:918 habit.

Villafeliche. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), na margem direita do Jiloca, 1:348 habit.

Villafranca. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto de Tudela, 3:086 habit.

— Pov. da provincia de Baleares (Hespanha), na ilha de Maiorca, 1:165 habit.

— **de Córdoba.** Cidade da provincia de Cordova (Hespanha), a 26 kilom. N. E. de Cordova, na margem direita do Guadalquivir, 2:584 habit.

— **de la Sierra.** Pov. da provincia de Avila (Hespanha), perto de Piedrahita, 1:164 habit. Cordoalha de lã.

— **de los Barros.** Cidade da provincia de Badajoz (Hespanha), a 35 kilom. S. de Merida, 8:524 habit. Industria agricola.

— **de los Caballeros.** Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Madridejos, 2:835 habit.

— **del Campo.** Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), perto de Tolosa, 831 habit.

— **del Cid.** Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), perto de Albacácer, 2:563 habit.

— **del Panadés.** Cidade da provincia de Barcelona (Hespanha), a 50 kilom. O. de Barcelona, á beira do Tet, 6:981 habit. Fabrico de pannos e outros estofos de lã, productos chimicos, sola. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **del Vierzo.** Cidade da provincia de Leon (Hespanha), a 72 kilom. O. de Leon, 4:440 habit. Escola de philosophia e de theologia. Fabrico de panno de linho caseiro; olaria. Commercio de castanhas e de vinho. Est. teleg.

— **in Luigiana.** Pov. da provincia de Massa e Carrara (Italia), perto de Bagnore, 3:902 habit.

Digitized by Google

Villafranca Padovana. Pov. da provincia de Padua (Italia), perto de Padua, 2:408 habit.

— **Piemonte.** Cidade da provincia de Turin (Italia), a 25 kilom. S. E. de Pinerolo, 8:096 habit.

— **Sicula.** Pov. da provincia de Girgenti (Italia), a 44 kilom. N. O. de Girgenti, 2 484 habit. Azafas.

— **y los Palacios.** Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), a 4 kilom. da margem direita do Guadalquivir. 4:748 habit.

Villafranqueza. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), perto de Alicante, 1:386 habit.

Villafrati. Pov. da provincia de Palermo (Italia), perto de Mezzojuso, 3:010 habit.

Villafrechós. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), entre os 2 pequenos rios de Marrandiel e de Ahogaburros, 1:468 habit. Fabricas de panno de linho para uso domestico.

Villafuerte. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), 567 habit.

Villagarcia. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Llerena, 2:269 habit. Fabricas de sabão.

— Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), a 20 kilom. de Lugo, na margem direita do Magdalena, perto del Trimas, 1:200 habit.

— Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Motilla del Palancar, 1:325 habit. Denominava-se n'outros tempos *Casas de Gil Garcia*.

— Cidade da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 45 kilom. S. O. de Santiago, junto da pequena bahia do Arosa, onde tem um pequeno porto de commercio, 5:715 habit. Importante pescaria de sardinha. Est. teleg.

— **de Campos.** Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), 933 habit.

Village Neuf. Pov. da provincia do Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Altkirch, 1:517 habit.

Villagonzalo. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto do Merida, nas margens do Guadiana, 1:518 habit. Fornos de cal; fabrico de telha. Est. de cam. de ferro.

Villahermosa. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), na margem esquerda do rio do seu nome, que se lança no Mijares, 2:356 habit.

— Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Villa Nueva de los Infantes, 3:937 habit. Fabricas de estamenhas.

Villaine. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 26 kilom. de Chinon, 1:042 habit. Fabrico de cestos e cabazes de vime.

— **en-Duesmois.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 25 kilom. de Châtillon-sur-Seine, 585 habit. Fabrico de pentes.

Villaines-la-Carelle. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 7 kilom. de Mamers, 551 habit. Fabrico de panno de linho.

— **la-Gonais.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 34 kilom. de Mamers, 553 habit. Pedra para mós.

— **la-Juhel.** Pov. do departamento de Mayenne (França), a 28 kilom. de Mayenne, 2:883 habit. Fabricas de telha, louça de barro ordinario, tubos de drenagem e cortume de couros. Ferrarias. Numerosos moinhos para moagem de cereaes. Est. teleg.

— **sous-Lucé.** Pov. do departamento de Sarthe (França), perto do Grand Lucé, 1:035 habit.

— **sur-Malicorne.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 9 kilom. de La Flèche, 959 habit.

Villajoyosa. Cidade da provincia de Alicante (Hespanha), a 28 kilom. N. E. de Alicante, perto do Mediterraneo, onde tem um porto de commercio e de cabotagem, 9:321 habit. Fabricas de sabão, cordas, tecidos de lã, brim para vélas de navios e utensilios caseiros. Pesca muito activa. Est. teleg.

Villajuan. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), na margem E. da ria de Arosa, 2:924 habit. Pesca e salga de sardinha.

Villalar. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), a 35 kilom. S. O. de Valladolid, 826 habit.

Villalba. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Almendralejo, nas margens do Guadajira.

— Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), perto de Gandesa, 1:640.

Villalba. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), a 37 kilom. N. O. de Lugo, 11:061 habit.

— Pov. da provincia de Caltanisetta (Italia), a N. N. E. de Sutera, 2:571 habit. Est. teleg.

Villalfonsina. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Vasto, 1:568 habit.

Villalier. Pov. do departamento de Aude (França), a 8 kilom. de Carcassone, 582 habit. Fabrica de cartão; officinas de desfiar trapo; refinação de enxofre.

Villalobos. Pov. da provincia de Zamora (Hespanha), perto de Benavente, 1:160 habit.

Villalon de Campos. Cidade da provincia de Valladolid (Hespanha), a 60 kilom. N. O. de Valladolid. 3:646 habit. Fabricas de cortumes, tinturaria, estofos de lã, chocolate e azeite.

Villalonga. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), na margem direita do Alcoy. 1:630 habit.

Villalta. Cidade do estado de Oaxaca (Mexico), na parte central do estado, a 17º 22′ Lat. N. e 87º 12′ Long. O. Minas de prata.

Villalvenga del Rosario. Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), perto de Grazalema, 1:010 habit.

Villalva. Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— **de Alcor.** Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), perto de La Palma, 3:081 habit.

— **del Rey.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto do Guadamejud, 1:118 habit.

Villalvernia. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), na margem esquerda do Scrivia, 1:084 habit.

Villamagna. Pov. da provincia de Chieti (Italia), perto de Chieti, 2:238 habit. Fabrica de tinturaria de pannos de lã.

Villamalea. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), perto de Casas Ibañez, 1:919 habit. Fabrica de papel.

Villamañan. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), a 2 kilom. de Esla, 1:637 habit. Administrações do sal, tabaco e papel sellado.

Villamanrique. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), perto de Sanlucar la Mayor, na margem esquerda do Guadiamar ou Sanlucar. 2:787 habit.

Villamarchante. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), na margem direita do Turia, 2:454 habit.

Villamarin. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Orense, 4:084 habit.

Villamartin. Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), nas margens do Guadalete, 6:765 habit. Fabricas de sabão branco. Olarias.

— Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), a 26 kilom. N. E. de Arcos, perto do Guadalete, 6:765 habit.

— Pov. da provincia de Orense (Hespanha), na margem esquerda do Sil, 4:217 habit.

Villamassargia. Cidade da provincia de Cagliari (Italia), perto de Iglesias, 1:938 habit.

Villamayor. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Almodovar del Campo, 1:490 habit.

— **de Santiago.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Tarancon, 3:343 habit.

Villamblain. Pov. do departamento de Loiret (França), a 30 kilom. de Orléans, 650 habit.

Villambiard. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 23 kilom. N. E. de Bergerac, 1:328 habit. Fabricas de cadeiras, cortume de couros e preparação de farinhas. Minas.

Villameá. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), na margem esquerda do Eo, 2:119 habit.

— Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Celanova, 2:664 habit.

Villamediana. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), nas margens do Iregua, 1:035 habit.

— Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), perto de Astudillo, 1:053 habit.

Villamée. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 12 kilom. de Fougères, 600 habit. Fabricas de cortumes.

Villamende. Pov. da freg. de Vermoim, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Digitized by Google

Villamiel. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Hoyos, 1:821 habit. Est. de cam. de ferro.

Villamor de los Escuderos. Pov. da provincia de Zamora (Hespanha), perto de Fuentesauco, 1:304 habit.

Villampuy. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 14 kilom. de Châteaudun, 503 habit.

Villandraut. Pov. do departamento de Gironde (França), a 13 kilom. N. O. de Bazas, nas margens do Ciron, 1:104 habit. Fabricas de cerveja, cortumes, serração mechanica, essencias e resinas. Grandes depositos de madeiras. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villandry. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 17 kilom. de Tours, 865 habit.

Villanova Mondovi. Cidade da provincia de Cuneo (Italia), a 8 kilom. S. O. de Mondovi, 3:761 habit.

— **Monteleone.** Pov. da provincia de Sassari (Italia), perto de Alghero, 4:020 habit.

— **Solaro.** Pov. da provincia de Cuneo (Italia), na margem direita do Vraita, 1:748 habit.

— **Sull'Arda.** Pov. da provincia de Piacenza (Italia), perto de Corte Maggiore, 3:072 habit.

Villanterio. Pov. da provincia de Pavia (Italia), perto de Corte Olona, nas margens do Lambro, 2:903 habit. Creação de gado, commercio de queijo.

Villantrois. Pov. do departamento de Indre (França), a 45 kilom. de Châteauroux, 1:181 habit.

Villanueva. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de La Bañeza, 836 habit.

— Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 26 kilom. N. E. de Antequera, nas margens do Xenil, 854 habit.

— **de Algaidas.** Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), perto de Archidona, 3:961 habit.

— **de Arosa.** Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), nas margens do Arosa, que n'aquelle ponto se bifurca, atravessando um dos braços a pov. e banhando-lhe o outro a parte O., 6:796 habit. Pesca e salga de sardinha.

— **de Córdoba.** Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Pozoblanco, 5:781 habit. Teares; fabricas de sabão.

— **de la Fuente.** Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Villa Nova de los Infantes, 2:574 habit.

— **de la Jara.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), nas margem direita do Valdemembra, 2:454 habit.

— **de la Reina.** Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto de Andujar, na margem esquerda no Guadalquivir, 2:417 habit.

— **de la Serena.** Cidade da provincia de Badajoz (Hespanha), a 98 kilom. E. de Badajoz, perto do rio Guadiana, 5:488 habit. Importante commercio de lã afamada pela sua finura. Est. teleg.

— **de la Sierra.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Granadilla, 1:084 habit.

— **de la Vera.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Jarandilla, 2:186 habit.

— **de los Castillejos.** Pov. da provincia de Huelva (Hespanhá), perto de Ayamonte e da fronteira de Portugal), 2:852 habit. Fabricas de pannos de lã, de botões de metal, de sola e de branqueamento de cera; officinas de cerieiros.

— **de los Infantes.** Cidade da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a 50 kilom. S. E. de Ciudad Real, 6:812 habit. Olarias. Fabrico de sabão, estamenhas, aguardente; gêsso; fabricas de tinturaria. Nos arredores, aguas mineraes sulphurosas; minas de cobre. Tambem se denomina simplesmente *Infantes*.

— **de San Juan.** Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), na margem esquerda do Corbones, 2:082 habit.

— **del Ariscal.** Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), perto de Sanlúcar La Mayor, 2:237 habit. Est. de cam. de ferro.

— **del Arzobispo.** Cidade da provincia de Jaen (Hespanha), a 35 kilom. N. E. de Ubeda, entre o Guadalimar e o Guadalquivir, 5:305 habit. Fabricas de cortumes. Commercio de vinhos e de lãs.

— **del Campo.** Pov. da provincia de Zamora (Hespanha), perto de Benavente, 2:781 habit.

— **del Cardete.** Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Quintanar de la Orden, 2:694 habit.

Villanueva del Conde. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), perto de Sequeros, 1:147 habit.

— **del Duque.** Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Pozoblanco, 1:034 habit.

— **del Fresno.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto da fronteira de Portugal, 3:420 habit.

— **del Grão.** Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), á beira do Mediterraneo, 4:433 habit.

— **del Rio Segura.** Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), na margem direita do Segura, 896 habit.

— **del Rosario.** Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), perto de Archidona, 2:407 habit. Tinha antigamente o nome de *Saucedo*.

— **y Geltru.** Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 45 kilom. S. O. de Barcelona, á beira do Mediterraneo, onde tem um pequeno porto, 13:613 habit. Fabrico de rendas. Commercio de cereaes e de fructas. Commercio de cabotagem. Est. teleg.

Villanova d'Asti. Cidade da provincia de Alessandria (Italia), perto de Asti, 3:565 habit.

— **di Casale.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Balzola, 3:266 habit.

— **Monteleone.** Pov. da provincia de Sassari (Italia), perto de Alghero, 4:020 habit.

Villaodrid. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), perto de Rivadeo, nas margens do Eo, 4:428 habit.

Villapalacios. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), perto de Alcaraz, 1:356 habit.

Villapiccioti. Cidade da provincia de Lecce (Italia), perto de Gallipoli, 2:995 habit.

Villapourçon. Cidade do departamento de Nièvre (França), a 16 kilom. S. de Château-Chinon, 2:235 habit. Commercio de gado para consumo, e especialmente de gado suino. Jazigos de ferro.

Villapuzzu. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Muravera, 2:531 habit.

Villaquejida. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto do Esla, 918 habit.

Villaquilambre. Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Leon, 1:538 habit.

Villar. Pov. de Portugal nas freg. de Alpendurada, Alvaredo, Santo André de Poiares, Anhões, Arnoia, Arouca, Arrifana (conc. da Feira), Aveiro (Nossa Senhora da Gloria), Avessadas, Bagunte, Barreiros (conc. de Amares), Barrô (conc. de Rezende), Bastuço, Borba da Montanha, Borba de Godim, Bordonhos, Braga (S. Victor), Cabreiro, Caldas de Vizella (S. João), Calendario, Canellas (conc. de Penafiel), Castanheira do Pedrogão, Castello de Penalva, Cepellos (conc. de Macieira de Cambra), Cerdal, S. Christovão de Nogueira, S. Clemente de Basto, Codeceda, Concieiro, Coronado (S. Mamede), Costa, Covas (conc. de Villa Nova da Cerveira), Curvos, Durrães, Eira Vedra, Eiriz, Ermida do Paiva (conc. de Castro Daire), Esperança (conc. de Povoa de Lanhoso), Este (S. Mamede), Ferreiros (conc. de Braga), Fiães (conc. da Feira), Figueiredo (conc. de Amares), Fornellos (conc. de Ponte do Lima), Freitas, Freixo de Baixo, Gallegos (S. Martinho) Gallegos (conc. de Penafiel), Ganfei, Gavião (conc. de Villa Nova de Famalicão), Gemeos (conc. de Celorico de Basto), Gemieira, Geraz do Lima (Santa Leocadia), Gestaçô, Goiães, Gondomar (conc. de Gondomar), Landellas, Lemenhe, Lodares, Lordosa, Marécos, Mariz, S. Miguel de Matto, Minhotães, Monte Cordova, Morreira, Negreiros, Oliveira de Azemeis, Paçô (conc. dos Arcos de Valle de Vez), Paços de Ferreira, Paderne (conc. de Melgaço), Pensello, Portella do Fojo, Prado (Santa Maria), Recezinhos (S. Martinho), Remelhe, Roriz (conc. de Barcellos), Sande (conc. de Villa Verde), Sardouro (Santa Maria), Seidões, Sendim (conc. de Felgueiras), Serôa, Sobrado (conc. de Vallongo), Sobreiros (conc. de Paredes), Sobrosa, Tangil, Terroso, Thuias, Travassos, Travassós (conc. de Povoa de Lanhoso), Trute, Valle (S. Cosme e Damião), Vallega, Villa Boa do Bispo, Villa de Rei e Villela (conc. de Paredes).

— Pov. da provincia do Pará (Brasil), na ilha de Marajó, no municipio de Bragança.

— (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. do Cadaval, com. de Alemquer, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 1:051 habit. O logar, situado nas margens de uma ribeira, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de

Digitized by Google

Moimenta da Beira, dist. do Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 477 habit. O logar dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Villar (Santa Maria). Logar e freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 602 habit. O logar, situado em um valle, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— (Santa Marinha). Freg. do conc. de Terras do Bouro, com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 326 habit. A igreja parochial, situada junto da serra chamada Alto do Seixo, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Esta serra é atravessada pela via romana de Braga para Astorga, trabalho admiravel pelo arrojo, visto transpor as mais altas eminencias e obrigar a que se lançassem importantes pontes sobre o rio Cavado.

— **Barroco** (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. de Oleiros, com. da Certã, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 371 habit. O logar, situado em um valle, a 5 kilom. da margem esquerda do rio Zezere, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— **Cellas.** Pov. da freg. de Riba Pinhão, conc. de Sabrosa (Portugal).

— **Chão.** Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

— — (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 527 habit. Colheita de azeite. O logar, situado na margem de um affluente do Sabor, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Paio). Logar e freg. do conc. e com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 341 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **da Lapa.** Pov. da freg. de Envendos, conc. de Mação (Portugal).

— **da Mó.** Pov. da freg. de Belver, conc. de Mação (Portugal).

— **da Veiga** (Santo Antonio). Logar e freg. do conc. de Terras do Bouro, com. de Vieira, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 717 habit. O logar, situado a 500 metros da margem direita do rio Cavado e na serra do Gerez, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Banhos de aguas mineraes sulphureas, conhecidas ha mais de 3 seculos.

— **das Almas** (Santo Estevão). Freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 390 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. da margem esquerda do rio Neiva, dista 14 kilom. da cabeça do conc.

— **das Nantes** (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 672 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada real de Chaves para Villa Pouca de Aguiar, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **de Amargo** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Figueira de Castello Rodrigo, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 491 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem esquerda da ribeira de Aguiar e a 7 da margem direita do rio Côa, na estrada de Figueira de Castello Rodrigo para Villa Nova de Foscôa, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— **de Andorinho** (O Salvador). Logar e freg. do conc. de Villa Nova de Gaia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 1:413 habit. O logar, situado em um valle, dista 8 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está separada da de Avintes pelo rio Febros, affluente do Douro.

— **de Athão.** Pov. da freg. de S. Torquato, conc. de Guimarães (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. de Portugal na freg. de Castellões (conc. de Guimarães), Nogueira (conc. da Maia), Povolide, Villar do Paraiso e Valladares (conc. de Alfandega da Fé).

— **de Barrio.** Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Allariz, 3:055 habit.

— **de Besteiros** (S. João Baptista). Freg. do conc. e com. de Tondella, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:011 habit. A igreja parochial, situada na aba da serra do Caramullo, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— **de Cañas.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), perto de Belmonte, 1:3?2 habit.

— **de Ciervo.** Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), 1:473 habit.

— **de Cima.** Pov. de Portugal nas freg. de Armes, Castellões (conc. de Guimarães), Nogueira (conc. da Maia), Povolide e Villares (conc. de Alfandega da Fé).

Villar de Cunhas (S. Lourenço). Logar e freg. do conc. e com. de Cabeceiras de Basto, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 477 habit. O logar, situado a 4 kilom. da confluencia do Bessa no rio Tamega, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— **de Eirigo.** Pov. da freg. de Bairros, conc. de Castello de Paiva (Portugal).

— **de Ferreiros** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. de Monaim de Basto, com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 932 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem esquerda do rio Tamega, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **de Figos** (S. Paio). Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 432 habit. O logar, situado em valle, a 5 kilom. da margem esquerda do rio Cavado, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Lamas.** Pov. da freg. de Arão, conc. de Valença (Portugal).

— **de Ledra.** Pov. da freg. de Carvalhaes, conc. de Mirandella (Portugal).

— **de Lila.** Pov. da freg. de Coronado (S. Mamede), conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— **de Lobos.** Pov. da freg. de S. Jorge, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— **de Lomba** (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragahça (Portugal), 415 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Rabaçal e a 1 da margem esquerda do rio Mente, d sta 20 kilom. da cabeça do conc.

— **de los Navarros.** Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), perto de Belchite, 956 habit.

— **de Luz.** Pov. da freg. de Folgosa, conc. da Maia (Portugal).

— **de Maçada** (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 1:854 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Pinhão, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— **de Mattos.** Pov. da freg. de Asmes, conc. de Vallongo (Portugal).

— — Pov. da freg. da Junqueira, conc. de Villa do Conde (Portugal).

— **de Mouro.** Pov. da freg. de Gondoriz, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— **de Mouros** (Santa Eulalia). Logar e freg. do conc. e com. de Caminha, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 982 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Minho, dista 4 kilom. da cabeça do conc. Tem ponte de cantaria com 3 arcos sobre o rio Coura, e uma antiga torre, que, dizem, é obra de mouros. Esta freg. foi couto dos bispos de Tuy, no tempo do primeiro rei de Portugal, D. Affonso Henriques.

— **de Murtede** (S. Miguel). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 328 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem direita do rio Lima, dista 16 kilom. da cabeça do conc.

— **de Ordem.** Pov. da freg. de Povolide, conc. de Vizeu (Portugal).

— **de Ossos** (S. Cypriano). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 628 habit. O logar, situado na estrada de Vinhaes para Pinheiro Novo, nas margens de um affluente do rio Rabaçal, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **de Perdizes** (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 710 habit. O logar, situado na raia da Gallíza, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 524 habit. O logar, situado na aba da serra do Larouco, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

— **de Peregrinos** (S. Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 345 habit. O logar, situado na estrada de Vinhaes para a Torre de D. Chama, a 4 kilom. da margem esquerda do rio Tuella, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Pinheiro** (Santa Marinha). Freg. do conc. e com. de Villa do Conde, dist. e bisp. do Porto (Portugal),

Digitized by Google

701 habit. Esta freg. foi transferida do conc. de Maia por decreto de 11 de maio de 1870.

Villar de Porro (Santa Maria). Logar e freg. do conc. de Boticas, com. de Montalegre, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 492 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Bessa, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— **de Rei.** Serra do dist. de Bragança (Portugal), a N. O. da freg. de Villar de Rei, no conc. de Mogadouro, em direcção quasi de E. a O. Tem 5 kilom. de comprimento, 3 de largura e 289 metros de altura.

— — Pov. da freg. de Navió, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— — (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 287 habit. O logar, situado entre montes, junto da serra do mesmo nome, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **de Santos.** Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Ginzo de Lima, na margem direita do Lima, 1:488 habit.

— **de Servos.** Pov. da freg. de Alvarenga, conc. de Arouca (Portugal).

— **de Suzo.** Pov. da freg. de Barrô, conc. de Rezende (Portugal).

— **del Arzobispo.** Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 48 kilom. de Valencia, 3:177 habit. Olarias; fabricas de aguardente.

— **del Pedroso.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Navalmoral de la Mata, 1:440 habit.

— **del Rey.** Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), perto de Albuquerque, 2:105 habit. Fornos de cal. Fabrico de telha e tijolo.

— **do Rei.** Pov. da freg. de Fratel, conc. de Villa Velha de Rodão (Portugal).

— **do Monte.** Pov. da freg. de Calde, conc. de Vizeu (Portugal).

— — (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Barcellos, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 258 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada real de Espozende para Barcellos, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Ponte do Lima, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 226 habit. O logar, situado a 6 kilom. da margem direita do rio Lima, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Martinho). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 269 habit. O logar, situado na falda da serra de Monte Mel, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **do Paraizo** (S. Pedro). Freg. do conc. de Villa Nova de Gaia, com., dist. e bisp. do Porto (Portugal), 2:524 habit. A igreja parochial, situada entre montes, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **do Rainho.** Pov. da freg. de Fundada, conc. de Villa de Rei (Portugal).

— **do Senhor.** Pov. da freg. de Villa Nova da Telha, conc. da Maia (Portugal).

— **do Torno** (Santa Maria). Freg. do conc. e com. de Lousada, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 348 habit. A igreja parochial dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **Focchiardo.** Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Bussoleno e da margem direita do Doria Riparia, 2:431 habit.

— **Formoso** (S. João Baptista). Logar e freg. do conc. e com. de Almeida, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 522 habit. O logar, situado na margem esquerda da ribeira de Tourões, dista 18 kilom. da cabeça do conc. Est. do cam. de ferro da Beira Alta, na fronteira de Hespanha.

— **Maior** (S. Pedro). Villa e freg. do conc. e com. do Sabugal, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 680 habit. A villa, situada em um logar alto, nas proximidades da margem direita da ribeira de Alfaiates, na estrada para Castello Branco, dista 25 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada. Data a sua fundação, por D. Affonso X de Leão, do anno de 1230. Arruinada por successivas guerras, foi reedificada e construido o seu castello por D. Diniz em 1296. Encontra-se ás vezes designada com o nome de *Villa Maior*.

— **San Costanzo.** Pov. da provincia de Cuneo (Italia), perto de Dronero, 2:420 habit.

Villar Secco (Nossa Senhora da Expectação). Logar e freg. do conc. de Nellas, com. de Mangualde, dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 1:072 habit. O logar, situado em uma planicie, na estrada de Nellas para Vizeu, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— — (S. Thiago). Logar e freg. do conc. de Vimioso, com. de Miranda, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 809 habit. A freg. abrange só o logar cujas casas estão dispersas n'uma extensão de 3 kilom., por uma campina, a 2 kilom. da estrada de Vimioso para Miranda, e que dista 15 kilom. da cabeça do conc.

— — **da Lomba.** Serra do dist. de Bragança (Portugal). Vidè *Lomba*.

— — — (S. Julião). Villa e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 507 habit. A villa, situada em terreno plano, na raia da Galliza, a 3 kilom. do rio Rabaçal e a 2 do rio Mente, dista 27 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el-rei D. Diniz, foral depois reformado por D. Manuel.

— **Torpim** (Nossa Senhora dos Prazeres). Logar e freg. do conc. e com. de Figueira de Castello Rodrigo, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 917 habit. O logar, situado na estrada de Almeida para Castello Rodrigo, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Villaralto. Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Hinojosa, 1:179 habit.

Villaramonte. Pov. da freg. de Valdozende, conc. de Terras do Bouro (Portugal).

Villaranda Boa. Pov. da freg. de Friões, conc. de Valle Passos (Portugal).

Villarandello (S. Vicente). Logar e freg. do conc. e com. de Valle Passos, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:221 habit. O logar, situado na estrada da Torre de D. Chama para Chaves, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Villarasa. Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), perto de Moguer, 2:440 habit.

Villarcayo. Pov. da provincia de Burgos (Hespanha), 839 habit. Fabricas de pannos de lã e de linho.

Villard. Pov. do departamento de Creuse (França). a 22 kilom. de Guéret, 988 habit.

— **Bonnot.** Pov. do departamento de Isère (França), a 17 kilom. de Grenoble, 1:022 habit. Fabrico de massa para papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **d'Arène.** Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 31 kilom. de Briançon. Nos arredores existe um hospicio destinado aos viajantes quando faz mau tempo.

— **de Lans.** Pov. do departamento de Isère (França), a 29 kilom. S. O. de Grenoble, na margem do Bourne, 1:970 habit. As casas d'esta pov. são completamente isoladas umas das outras e apresentam para o lado da rua um frontão triangular para o qual sobe de cada lado uma pequena escada que permitte aos moradores varrerem para a rua a neve que se amontoa no telhado. Commercio de queijos chamados de Sassenage. Bellos arredores. Est. teleg.

— **de Toige.** Pov. do departamento de Isère (França), perto de Saint Jean d'Hérans, 982 habit.

Villardeste. Pov. da freg. de Nine, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Villardonnel. Pov. do departamento de Aude (França), a 18 kilom. de Carcassone, 641 habit.

Villards. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 17 kilom. de Nontron, 1:681 habit.

— (Les). Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Thônes, 721 habit.

Villareal. Cidade da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), a 8 kilom. S. O. de Castellon de la Plana, nas margens do Mijares, 12:887 habit. Restos de antigas muralhas. Fabricas de aguardente e de fitas ordinarias. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), perto de Vergara, 1:013 habit. Fabricas de chapéus, calçado, cordas, pannos de linho e estofos grossos de lã.

— Pov. da provincia de Alava (Hespanha), perto de Victoria, 1:543 habit. Restos de muralhas e de uma fortaleza. Nos arredores, aguas mineraes frias; pedreiras de marmore negro raiado de branco e de pedra de amolar, de que se faz bom commercio.

Villarejo de Fuentes. Pov. da provincia de Cuen-

Digitized by Google

ca (Hespanna), perto de Belmonte, 2:138 habit. Fabricas de pannos de linho e de pannos grossos de lã.

Villarejo de Salvanés. Pov. da provincia de Madrid (Hespanna), perto de Chinchon, entre o Tejo e o rio Tajuna, 3:054 habit. Fabricas de azeite afamado, cordas e esteiras de junco. Olaria.

Villarel. Pov. da freg. de Salharis, conc. de Chaves (Portugal).

Villarelho. Serra no dist. de Villa Real (Portugal). E' uma serie de montes desde o rio Tua até á freg. de Sanfins do Douro, no conc. de Alijó, e que vão recebendo diversas denominações consoante ás freg. de que se aproximam. Occupam quasi todo o espaço comprehendido entre os rios Tinhella e Pinhão, em direcção N. O. a S. E. Tem 10 kilom. de comprimento, 7 de largura e 819 metros de altura.

— Pov. de Portugal nas freg. de Teixeira (conc. de Bayão) e Tres Minas.

— (Nossa Senhora da Expectação). Pov. e freg. do conc. e com. de Caminha, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 531 habit.

— **da Raia** (Sant'Iago). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 966 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Tamega, dista 13 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada.

Villarelhos (S. Thomé). Logar e freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 533 habit. Clima quente. O logar, situado perto da nascente da ribeira Vellariça, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

Villares. Ribeira do dist. de Bragança (Portugal). Nasce na serra da Nogueira, corre em direcção S. O. até passar a freg. de Murçós, muda depois a direcção para O. S. O., passa ao N. da freg. de Arcas, inclina então para O., e passando ao S. da Torre de D. Chama, desagua no Tuella, com 32 kilom. de curso.

— Pov. de Portugal nas freg. de Barqueiros (conc. de Barcellos), Bico (conc. de Coura), Campello (conc. de Bayão), Campo (conc. de Povoa de Lanhoso), Canedo (conc. da Feira), Covas (conc. de Villa Nova da Cerveira), Estorãos (conc. de Fafe), S. Gens (conc. de Fafe), Lousada (Santa Margarida), Meinedo, Muro, Outeiros (conc. de Vianna do Castello) e Soengas.

— (Los). Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), perto de Jaen, 3:517 habit. Fabricas de sabão, aguardente e telha. Nos arredores, minas de hulha em que se encontra ambar amarello e azeviche.

— (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Troncoso, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 582 habit. O logar, situado a 5 kilom. da margem esquerda da ribeira Massueime, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (Nossa Senhora das Neves). Freg. do conc. de Murça, com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 485 habit. Situada, parte em campina, parte em montanha, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **da Torre.** Pov. da freg. de Guide, conc. de Mirandella (Portugal).

— **de Orbigo.** Pov. da provincia de Leon (Hespanha), perto de Astorga, 1:404 habit.

— **de Villariça** (S. Bartholomeu de Villar de Baixo). Freg. do conc. de Alfandega da Fé, com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 550 habit. Clima quente. Colheita de fructas, principalmente de meiões, chamados de Villariça. A igreja parochial dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Villargordo. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), na margem esquerda do Guadalquivir, 1:913 habit.

— **del Jucar.** Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), perto de Roda, 1:733 habit. Fabrica de papel.

Villarica. Volcão da cordilheira dos Andes (America do Sul), no limite da republica do Chili e da Confederação Argentina, a 39º Lat. S. e 62º 17' Long. O. Avista-se a 222 kilom. de distancia. Tem estado sempre em actividade; teve uma erupção em 1859.

— Cidade da provincia de Araucania, no estado de Chili (America do Sul), a 130 kilom. N. E. de Valdivia, nas margens do Tolten, um pouco a O. do volcão do seu nome.

— Pov. da republica do Paraguay (America do Sul), a 87 kilom. E. S. E. de Assumpção, 3:000 habit.

— Vidè *Lavquen.*

Villariça. Pov. da freg. de Variz, conc. de Mogadouro (Portugal).

Villarinha. Pov. da freg. de Aldoar, conc. de Bouças (Portugal).

Vilarinho. Pov. de Portugal nas freg. de Alturas do Barroso, Barrô (conc. de Rezende), Borba de Godim, Brasfemes, Campo de Gerez (conc. de Terras de Bouro), Canedo (conc. de Celorico de Basto), Canellas (conc. de Arouca), Canellas (conc. de Penafiel), Capelludos, Cedrim, Cervos, Cesar, S. Christovão de Lafões, Couto de Esteves, Covas (conc. de Villa Nova da Cerveira), Encourados, Ensalde, Friande, Friões, Gallegos (S. Martinho), Gouça, Goutinhães, S. João de Tarouca, Jolda (Santa Maria Magualena), Macieira da Maia, Macieira de Cambra, Manhouce, Melres, Palmar, Palmeira (conc. de Braga), Parada do Pinhão, Pena (conc. de Villa Real), Quiraz, Rendufe (conc. de Guimarães), Ribeira de Fragoas, Ribeira de Pena (O Salvador), Rossas, Sá (conc. de Monsão), Sande (S. Martinho), Souto de Lafões, Talhadas, Valdosendo, Valladares (conc. de S. Pedro do Sul), Vallega, Venda Nova, Villa Cabiz, Villar Barroco, Villar de Ferreiros e Villarelho da Raia.

— (S. Mamede). Freg. do conc. e com. de Villa Verde, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 355 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da estrada real de Braga para Valença e a 3 da margem direita do rio Homem, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Miguel). Freg. do conc. e com. de Santo Thyrso, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 767 habit. A igreja parochial fica situada junto da margem esquerda do rio Vizella.

— **da Castanheira** (Santa Maria Magdalena). Villa e freg. do conc. de Carrazeda de Anciães, com. de Moncorvo, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 1:015 habit. A villa, situada em uma chã muito elevada e a 6 kilom. das margens do rio Douro, dista 9 kilom. da cabeça do conc. Deu-lhe foral el rei D. Pedro I. A freg. produz em abundancia trigo, centeio, castanha, vinho e azeite. Creação de gado e de bichos da seda; muita caça. No termo da villa ha 2 antas ou dolmens notaveis. A villa tem no alto um castello em ruinas d'onde se avista um largo horisonte.

— **da Louzã** (S. Pedro). Logar e freg. do conc. e com. de Louzã, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:832 habit. O logar dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **da Mó.** Pov. da freg. de Bessa, conc. de Boticas (Portugal).

— **da Samardã** (S. Martinho). Logar e freg. do conc., com. e dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 914 habit. O logar, situado ao longo da serra do Castello, dista 10 kilom. da cabeça do conc. O clima é temperado de verão, mas frio e agreste de inverno.

— **das Azenhas** (Santa Justa). Logar e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 213 habit. O logar, situado na margem esquerda do rio Tua, dista 11 kilom. da cabeça do conc. Terra baixa, calmosa e pouco saudavel. Esta freg. está annexada civilmente á de Villas Boas.

— **das Cambas** (O Salvador). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Nova de Famalicão, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 317 habit. O logar, situado a 4 kilom. da margem direita do rio Ave e a igual distancia da margem esquerda do rio Este, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— **das Paranheiras** (S. Francisco de Assis). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 391 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Tamega, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

— **de Agrochão** (Santo Antão). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 351 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Tuella, dista 22 kilom. da cabeça do conc. Esta freg. está annexada para os effeitos ecclesiasticos ás de Agrochão e Ervedosa, no conc. de Vinhaes.

— **de Baixo.** Pov. de Portugal nas freg. de Avioso (S. Pedro), Eiras (conc. de Coimbra) e Sobradello da Gama.

— **de Cima.** Pov. de Portugal nas freg. de Avioso (S. Pedro), Eiras (conc. de Coimbra) e Sobradello da Gama.

— **de Cotas** (Santo Antonio). Logar e freg. do conc.

Digitized by Google

e com. de Alijó, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 161 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem esquerda do rio Pinhão e a 3 da margem direita do rio Douro, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Villarinho de Cova de Lua. Pov. da freg. de Espinhosella, conc. de Bragança (Portugal).

— de S. Romão (S. Romão). Logar e freg. do conc. de Sabrosa, com. e dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 796 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Pinhão, dista 2 kilom. da cabeça do conc.

— do Bairro (S. Miguel). Villa e freg. do conc. e com. de Anadia, dist. de Aveiro, bisp. de Coimbra (Portugal), 2:271 habit. A villa, situada a 8 kilom. da est. de Mogofores, na estrada de Mogofores para Cantanhede, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

— do Monte. Pov. da freg. de Corveira, conc. de Valle Passos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Pombeiro, conc. de Arganil (Portugal).

— — Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Gurupá, proximo da confluencia do Xingú com o Amazonas, na margem direita d'este rio, a S. O. de Gurupá. Tem 706 habit. com 106 fogos.

— — (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 245 habit.

— do Souto. Pov. da freg. de Ermello, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— — **dos Freires** (Nossa Senhora das Neves). Logar e freg. do conc. e com. de Peso da Regoa, dist. de Villa Real, bisp. de Lamego (Portugal), 1:122 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Tanha e a 3 da margem direita do rio Douro, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

— dos Gallegos (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Mogadouro, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 819 habit. O logar, situado nas proximidades da margem direita do rio Douro, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Villarino. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), perto de Ledesma, na margem esquerda do Douro, 2:203 habit.

— de Conso. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), perto de Via, 2:143 habit.

Villarios Massainas. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto do golfo de Palmas, 2:619 habit.

Villarluengo. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), perto de Castellote, 1:600 habit. Fabrica de papel.

Villarobledo. Cidade da provincia de Albacete (Hespanha), a 20 kilom. S. O. de San Clemente, perto da fronteira da provincia de Cuenca, á beira do cam. de ferro que de Madrid conduz a Albacete, 9:322 habit. Importante fabrico de potes e mais productos de olaria, pannos de linho e grossos estofos de lã. Grande commercio de cereaes.

Villarodin Bourget. Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Modane, 533 habit. Pedreira de marmore verde.

Villaroger. Pov. do departamento de Saboia (França), perto de Bourg Saint Maurice, 649 habit.

Villarosa. Cidade da provincia de Caltanisetta (Italia), perto de Calatascibetta, 6:779 habit. Est. teleg.

Villarouco (S. Bartholomeu). Logar e freg. do conc. e com. de S. João de Pesqueira, dist. de Vizeu, bisp. de Lamego (Portugal), 853 habit. O logar, situado a 1 kilom. da margem direita do rio Torto, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

Villarramiel. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), perto de Frechilla, 3:184 habit.

Villarrubia de los Ojos de Guadiana. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Daimiel, 5:374 habit. Fabricas de pannos de lã e de linho. Est. de cam. de ferro.

— de Santiago. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Ocaña, 2:756 habit. Collegio. Fabricas de pannos encorpados de lã.

Villars. Pov. do departamento de Ain (França), a 19 kilom. de Trévoux, 1:473 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villars. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Gémozac, 590 habit.

— Pov. do departamento de Dordogne (França), perto de Champagnac-de-Belair, 1:669 habit.

— Pov. do departamento de Loire (França), a 6 kilom. de Saint Etienne, 1:741 habit. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro.

— (Le). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 25 kilom. de Mâcon, 502 habit.

— Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 6 kilom. de Apt, 974 habit. Minerio de ferro.

— Colmars. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 27 kilom. de Castellane, 518 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã.

— du-Var. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 13 kilom. E. de Puget Théniers, perto da margem esquerda do Var, 847 habit. Commercio activo de vinhos produzidos no respectivo territorio. Est. teleg.

— le-Pautel. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 14 kilom. de Vesoul, 910 habit. Fabrica de gesso

— les Bois. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 17 kilom. de Saintes, 515 habit.

— Saint Marcellin. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 53 kilom. de Langres, 612 habit.

Villas. Pov. da freg. de Lousada (Santa Margarida), conc. de Lousada (Portugal).

— Pov. da freg. de Mozellos, conc. da Feira (Portugal).

— Boas. Vidè *Ferreira* e *Villas Boas.*

— — (S. Gonçalo). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 520 habit. O logar, situado a 1 kilom. da estrada real de Chaves para Villa Pouca de Aguiar, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— — (Santa Maria Magdalena). Villa e freg. do conc. de Villa Flor, com. de Mirandella, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 1:108 habit. A villa, situada a 2 kilom. do rio Tua, dista 6 kilom. da cabeça do conc. Deu lhe foral el-rei D. Affonso IV. Na eminencia de um monte proximo da villa existe uma ermida muito frequentada de romarias. Clima temperado.

Villasalto. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Isili, 1:647 habit.

Villasavary. Pov. do departamento de Aude (França), a 17 kilom. de Castelnaudary, 1:676 habit.

Villasequilla de Yepes. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Ocaña, 1:267 habit. Fabrica de tecidos de esparto. Est. de cam. de ferro.

Villasis. Pov. da provincia de Pangasinan, na ilha de Luçon (Filippinas), a 5º 56′ Lat. N. e 129º 46′ Long. E., 1:668 habit.

Villasor. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a N. O. de Cagliari, 2:464 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villastellone. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Carmagnola, 2:638 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villatóbas. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), perto de Sillo, 3:085 habit. Fabrica de tinturaria.

Villaudric. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 28 kilom. de Toulouse, 630 habit. Vinhos estimados. Est. teleg.

Villaverdinho. Pov. da freg. de Cedães, conc. de Mirandella (Portugal).

Villaveria. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), perto de Tiene, 2:163 habit.

Villaviciosa. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 42 kilom. N. E. de Oviedo, junto da embocadura do Lisares no golfo de Gasconha, onde tem um pequeno porto de cabotagem muito frequentado, 20:179 habit. Exportação de cereaes, cal, carvão de pedra, fructas e madeiras de construcção. Est. teleg.

— de Cordoba. Pov. da provincia de Cordova (Hespanha) perto de Cordova, 3:763 habit. Olaria.

Villavieja. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), perto de Vitigudino, 18:007 habit.

— Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), perto de Nules, 1:084 habit. Estabelecimento de banhos thermaes.

— Cidade da republica de Costa Rica (America do Sul), a 11 kilom. O. de S. José, 6:700 habit.

Digitized by Google

Villas. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Thorens Sales, 798 habit.

Villazeda. Pov. da freg. de Queiriga, conc. de Fraguas (Portugal).

Ville. Pov. do departamento de Oise (França), a 27 kilom. de Compiègne, 645 habit.

Villé. Vidè *Weiler*.

— (S. Sebastião). Freg. do conc. e com. de Caminha, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 330 habit. A igreja parochial, situada a 3 kilom. da margem esquerda do rio Coura, dista 5 kilom. da cabeça do conc.

— **au-Montois.** Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 25 kilom. de Briey, 650 habit.

— **au-Bois-les-Dizy** (La). Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. de Laon, 594 habit.

— **aux-Clercs** (La). Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 15 kilom. de Vendôme, 1:116 habit.

— **aux-Dames.** Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 6 kilom. de Tours, 533 habit.

— **d'Avray.** Cidade do departamento de Seine-et-Oise (França), a 6 kilom. N. E. de Versailles, á entrada S. O. do parque de Saint-Cloud, 1:294 habit. Fabricas de branqueamento. Viveiros de plantas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **di-Paraso.** Pov. do departamento de Corsega (França), a 24 kilom. de Calvi, 760 habit.

— **di-Petrabugno.** Pov. do departamento de Corsega (França), a 30 kilom. de Bastia, 538 habit. Ferraria.

— **du-Bois** (La). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 25 kilom. de Versailles, 1:004 habit. Fabrico de passamanaria.

— **du-Pont** (La). Pov. do departamento de Doubs (França), a 17 kilom. de Pontarlier, 632 habit. Fabrica de serração; martinete.

— **ès-Nonais** (La). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), perto de Châteauneuf, 782 habit.

— **la-Grand.** Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Annemasse, 608 habit. Fabrico de artigos de relojoaria.

— **lès-Anlezy.** Pov. do departamento de Nièvre (França), a 35 kilom. de Nevers, 724 habit.

— **mal-nommée.** Pov. do departamento de Vienne (França), perto de Chabournais, 668 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Moirieu.** Pov. do departamento de Isère (França), perto de Crémieu, 509 habit.

— **Saint-Jacques.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 18 kilom. de Fontainebleau, 642 habit.

— **sous-Anjou.** Pov. do departamento de Isère (França), a 20 kilom. de Vienne, 905 habit.

— **sous-la Ferté.** Pov. do departamento de Aube (França), a 17 kilom. de Bar-sur-Aube, 2:771 habit. Importante fabrica de medidas lineares; fabrico de cal de superior qualidade, 2 fabricas de telha. Ferrarias. Est. teleg.

— **sur-Arce.** Pov. do departamento de Aube (França), a 5 kilom. de Bar sur-Seine, 781 habit.

— **sur-Illon.** Pov. do departamento de Vosges (França), a 17 kilom. de Mirecourt, 986 habit. Rendas. Est. teleg.

— **sur-Jarnioux.** Pov. do departamento de Rhône (França), a 10 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 967 habit.

— **sur-Tourbe.** Pov. do departamento de Marne (França), a 14 kilom. N. O. de Sainte Menehould, 566 habit. Tecelagem de linho; fabrica de serração.

Villebarou. Pov. do departamento de Loire-et-Cher (França), a 4 kilom. de Blois, 1:011 habit.

Villebaudon. Pov. do departamento de Manche (França), a 29 kilom. de Saint Lô, 516 habit.

Villebéon. Pov. do departamento de Seine et-Marne (França), a 38 kilom. de Fontainebleau, 630 habit. Importantes fabricas de telha.

Villebernier. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 5 kilom. de Saumur, 1:142 habit.

Villeblevin. Pov. do departamento de Yonne (França), a 21 kilom. de Sens, 890 habit. Fabrico de queijos á Gruyère.

Villebois. Pov. do departamento de Ain (França), a 35 kilom. de Belley, 1:719 habit. Fabricas de cal hydraulica; ferrarias. Altos fornos. Exploração de pedreiras e de minerio de ferro. Est. de cam. de ferro.

Villebon. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 19 kilom. de Versailles, 699 habit.

Villebougis. Pov. do departamento de Yonne (França), a 12 kilom. de Sens, 646 habit. Importantes fabricas de telha.

Villebourg. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 35 kilom. de Tours, 500 habit.

Villebret. Pov. do departamento de Allier (França), a 12 kilom. de Montluçon, 562 habit.

Villebrumier. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 18 kilom. S. E. de Montauban, perto da margem direita do Tarn, 697 habit.

Villechenève. Pov. do departamento de Rhône (França), a 34 kilom. de Lyon, 1:350 habit.

Villechien. Pov. do departamento de Manche (França), a 9 kilom. de Mortain, 584 habit.

Villecloye. Pov. do departamento de Meuse (França), a 3 kilom. de Montmedy, 500 habit.

Villecomtal. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 23 kilom. de Espalion, n'um aprasivel valle banhado pelo Dourdon, 1:123 habit. Fabricas de pannos de linho.

— Pov. do departamento de Gers (França), a 22 kilom. de Mirande, 891 habit. Moinhos. Est. de cam. de ferro.

Villeconin. Pov. do departamento de Seine et Oise (França), a 14 de Etampes, 500 habit. Fabrica de telha.

Villecresnes. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 18 kilom. de Corbeil, 642 habit. Est. de cam. de ferro.

Villecroze. Pov. do departamento de Var (França), a 21 kilom. de Draguignan, 1:028 habit. Fabricas de massas, ladrilhos e louça de barro ordinaria; fabrico de azeite.

Villedieu. Pov. do departamento de Cantal (França), a 15 kilom. de Saint-Flour, 500 habit. Possue uma bella igreja gothica edificada em 1368.

— Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Aulnay, 582 habit.

— Pov. do departamento de Indre (França), a 13 kilom. de Châteauroux, 2:310 habit. Fabricas de productos chimicos, porcelanas. Moinhos. Vimeiros, lupulo, bom vinho tinto. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 27 kilom. de Orange, 898 habit.

— (La). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 32 kilom. de Privas, 1:044 habit. Fabrica de fiação de algodão; preparação de seda. Est. teleg.

— — Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 6 kilom. de Castel Sarrasin, 893 habit. Vinhos tintos estimados. Est. de cam. de ferro.

— **en-Beauce.** Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 36 kilom. de Vendôme, 949 habit.

— **en-Fontenelle** (La). Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 28 kilom. de Lure, 500 habit.

— **la-Blouère.** Pov. do departamento de Maine et-Loire (França), a 10 kilom. de Beaupréau, 1:266 habit. Teares para a fabrica de Cholet. Ha n'esta pov. um carvalho, denominado o carvalho da Granja, que mede 15 metros em circumferencia.

— **les-Poêles.** Pov. do departamento de Manche (França), a 22 kilom. N. E. de Avranches, nas margens do Sienne, 3:572 habit. Quinquilharia, laminadores para objectos de cobre, rendas, surra de pelles, peneiros, fundos para crivos, ferragens, sinos, farinhas, pannos de linho e carda de lã. Commercio de cereaes, cavallos e crina. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villedomer. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 25 kilom. de Tours, 946 habit.

Villefagnan. Pov. do departamento de Charente (França), a 10 kilom. S. O. de Ruffec, 1:454 habit. Commercio de gado para consumo, e de machos; aguardente e afamados vinhos brancos produzidos no respectivo territorio.

Villefavard. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 15 kilom. de Bellac, 523 habit.

Villefolet. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 15 kilom. de Melle, 500 habit.

Digitized by Google

Villefort. Pov. do departamento de Lozère (França), a 46 kilom. S. E. de Mende, 1:638 habit. Fabrico de pesados estofos de lã, chocolate; fabricas de sola e de tinturaria; fundição de cobre e de chumbo. Commercio de castanhas, vinhos, sal, sedas, trigo e farinha. Minas de cobre e de chumbo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villefranche. Pov. do departamento de Allier (França), a 25 kilom. de Montluçon, 1:057 habit. E' bem edificada e teve n'outros tempos bastante importancia. Hulha manganez. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do departamento de Alpes Maritimes (França), a 5 kilom. E. de Nice, ao fundo de uma enseada do golfo de Nice, 3:093 habit. Pequeno porto de commercio. Arsenal. Estaleiros de construcção. E' dominada pela fortaleza de Montalbano. Commercio de azeite, laranjas, tecidos de seda, vinhos e cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg., e est. semaphorica no cabo Ferret.

— Pov. do departamento de Gers (França), perto de Lombez, 538 habit.

— Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 8 kilom. de Romorantin, 1:640 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 27 kilom. de Nérac, 876 habit. Tambem se chama *Villefranche-du-Queyran.*

— **de-Albigeois.** Pov. do departamento de Tarn (França), a 17 kilom. E. de Albi, 1:555 habit. Est. teleg.

— **de-Belvès.** Pov. do departamento de Dordogne (França), a 46 kilom. S. O. de Sarlat, perto de Amance, 1:641 habit. Oleo de nozes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de-Conflent.** Cidade, praça de guerra do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 6 kilom. de Prades, á entrada de um desfiladeiro que ella fecha completamente, na altitude de 435 metros, na confluencia do rio Filloles com o de La-Têt, 635 habit. E' praça de guerra de 4.ª ordem. As fortificações são devidas a Vauban e compõem-se de diversas obras importantissimas. A cidade, pittorescamente edificada de marmore vermelho, possue diversos edificios notaveis, entre outros a igreja, a torre quadrada da igreja guarnecida de espessas ameias, e algumas casas muito antigas com janellas romanas separadas em duas partes por uma columna de capitel esculpido, duas antiquissimas torres quadradas. Alto forno; officinas de torneiro. Marmore.

— **de-Lauraguais.** Cidade do departamento de Haute Garonne (França), a 43º 25′ Lat. N. e 10º 50′ Long. E., a 36 kilom. S. de Toulouse, á beira do Lers e perto do canal do Midi, 2:644 habit. Possue um campanario construido de tijolo, no seculo XIV. Tem tribunal de 1.ª instancia. Fabricas de sola e de preparação de farinhas. Commercio de cereaes e de patos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de-Longchapt.** Pov. do departamento de Dordogne (França), a 38 kilom. N. O. de Bergerac, sobre uma collina ao sopé da qual corre o Léchon, 900 habit. Mina de hulha e fonte mineral, nos arredores. Est. teleg.

— **de-Panat.** Pov. do departamento de Aveyron (França), a 40 kilom. de Millau, 845 habit. Mina de carvão; fonte mineral.

— **de-Rouergue.** Cidade do dapartamento de Aveyron (França), a 56 kilom. O. de Rodez, na margem direita do Aveyron, onde este incide com o Alzon, e á altitude de 260 metros, 9:312 habit. Tribunal de 1.ª instancia e de juizo ordinario; conservatoria de hypothecas. Collegio communal. Estabelecimento de agua thermal sulphurosa. Possue 2 edificios de grande interesse historico e archeologico, que são a igreja de Notre-Dame e a Chartreuse. Importante fabrico de pannos alvadios de algodão, papel, chapéus, preparação de farinhas e caldeiras; martinete para o trabalho do cobre. Commercio de cereaes, vinhos, fructas, tamaras, cogumelos, tecidos de algodão, utensilios de cobre, objectos de quinquilharia, gado para consumo e presuntos. Minas de cobre, de estanho e de prata. Fonte ferruginosa, purgativa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Saône.** Cidade do departamento de Rhône (França), a 27 kilom. N. O. de Lyon, á beira do Morgon e a 3 da margem direita do Saône, 12:170 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de commercio e de juizo de paz; conservatoria de hypothecas. Bibliotheca publica. Escola normal para professores; escola especial de commercio. Tem de notavel a igreja de Notre-Dame-des-Marais e algumas casas edificadas na época da Renascença. Industria activa. Fabrico de grossos tecidos de algodão, como baetilhas, cobertores, fustões, estofos e chitas; officinas de carros; fabricas de serração, de fiação, de sola e de preparação de farinhas. Grande commercio de vinhos do Beaujolais, canhamo, linhas, panno de linho, objectos do commercio de capellista, cereaes e gado para consumo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villefranque. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 8 kilom. de Bayonna, 1:373 habit. Aguas mineraes; mina de sal gemma.

Villegaignon. Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil), que conserva o nome do francez que n'ella construiu o forte Coligny, arrasado pelos portuguezes em 1560. As fortificações que posteriormente se levantaram foram destruidas por uma explosão em 1711. A fortaleza actual, que domina o canal da barra, tem 54 canhões e serve de quartel ao corpo de imperiaes marinheiros. Na extremidade E. da fortaleza está situado um pharolim de luz vermelha fixa. Os navios que entram no porto do Rio de Janeiro recebem proximo d'esta ilha as visitas de policia do porto, sanitaria e de alfandega.

Villegailhenc. Pov. do departamento de Aude (França), a 7 kilom. de Carcassone, 817 habit. Fabrico de calçado.

Villegenon. Pov. do departamento de Cher (França (França), a 22 kilom. de Sancerre, 869 habit. Fabrico de tamancos.

Villegly. Pov. do departamento de Aude (França), a 15 kilom. de Carcassone, 609 habit. Aguardente.

Villegouge. Pov. do departamento de Gironde (França), a 9 kilom. de Libourne, 863 habit.

Villegouin. Pov. do departamento de Indre (França), a 29 kilom. de Châteaudoux, 845 habit.

Villeherviers. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), perto de Romorantin, 650 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã.

Villeirinho. Pov. da freg. de Cacia, conc. de Aveiro (Portugal).

Villejésus. Pov. do departamento de Charente (França), a 20 kilom. de Ruffec, 1:134 habit. Fabrica de aguardente.

Villejuif. Pov. do departamento de Seine (França), a 6 kilom. N. E. de Sceaux e a 8 S. de Paris, n'uma eminencia que domina uma planicie bem cultivada, 1:917 habit. Fabricas de tintas, oleados, couros, tinturaria, guano, fundição de cebo; cordoaria; officina de correeiro. Magnificos viveiros de plantas. Commercio de feno e de palha. Extracção de cantaria para edificações e de pedra para o fabrico de gesso. Est. teleg.

Villela. Pov. de Portugal nas freg. de Albariz, Avelleda (conc. de Lousada). Bragado, Cabana Maior, Calvello, Canellas (conc. de Penafiel), S. Gens (conc. de Fafe), Godinhaços, Grade, Lourosa (conc. de Vizeu), Macieira da Lixa, Martinxel, Meixedo, Moreira (conc. de Fafe), Negrellos (S. Thomé), Nogueira do Cravo, Oliveira (conc. de Barcellos), Paços (conc. de Sabrosa), Pinheiro (conc. de Penafiel), Pinheiro (conc. de Vieira), Rio Douro (conc. de Cabeceiras de Basto), Souzello e Valpedre.

— (Nossa Senhora da Conceição). Freg. do conc. e com. dos Arcos de Valle de Vez, dist. de Vianna do Castello, arceb. de Braga (Portugal), 415 habit. A igreja parochial, situada na margem esquerda do Vez, dista 9 kilom da cabeça do conc. Tem estrada para Valladares.

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. e com. de Povoa de Lanhoso, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 560 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Ave, dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— (Santo Estevão). Freg. do conc. de Paredes, com. de Penafiel, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 847 habit.

— (Sant'Iago). Freg. do conc. e com. de Amares, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 398 habit. A igreja parochial, situada a 4 kilom. da margem esquerda do rio Homem e a 3 da margem direita do rio Cavado, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Prado (S. Miguel), conc. de Villa Verde (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Prado (S. Miguel), conc. de Villa Verde (Portugal).

Digitized by Google

Villela do Tamega (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 660 habit. O logar, situado nas proximidades da margem esquerda do rio Tamega, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

— **Secca.** Pov. da freg. de Cabreiro, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— — (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Chaves, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 648 habit. O logar, situado a 2 kilom. da margem direita do rio Tamega, dista 11 kilom. da cabeça do conc.

Villelaure. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 23 kilom. de Apt, 1:347 habit. Diz-se que foi a patria da Laura de Petrarcha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villeloin Coulangé. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), perto de Montrésor, 928 habit. Moinhos.

Villelongue. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 24 kilom. de Argelès, 649 habit. Pedreiras de lousa.

— **de-la-Salangue.** Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 10 kilom. de Perpignan, 972 habit.

Villemade. Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 9 kilom. de Montauban, 585 habit.

Villemagne. Pov. do departamento de Aude (França), a 23 kilom. de Castelnaudary, 534 habit. Fabrica de pregos; ferraria.

Villemandeur. Pov. do departamento de Loiret (França), a 2 kilom. de Montargis, 600 habit.

Villemanoche. Pov. do departamento de Yonne (França), a 14 kilom. de Sens, 798 habit. Fabricas de telha afamada.

Villemaréchal. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 25 kilom. de Fontainebleau, 678 habit.

Villemaur. Bonita pov. do departamento de Aube (França), a 30 kilom. de Troyes, 912 habit. E' bem edificada. Fabrica de barretes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villemer. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 17 kilom. de Fontainebleau, 526 habit.

Villemeux. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 10 kilom. de Dreux, 1:123 habit. Fabrica de tamancos.

Villemoiron. Pov. do departamento de Aube (França), a 30 kilom. de Troyes, 540 habit.

Villemoisan. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 30 kilom. de Angers, 965 habit.

Villemomble. Pov. do departamento de Seine (França), a 25 kilom. N. E. de Sceaux, na extremidade S. da floresta de Bondy, junto de um pequeno affluente do Marne, 1:180 habit. Numerosas quintas e bellos passeios. Fabrico de flores artificiaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villemontais. Pov. do departamento de Loire (França), a 12 kilom. de Roanne, 1:084 habit. Pannos de algodão.

Villemotier. Pov. do departamento de Ain (França), a 18 kilom. de Bourg-en-Bresse, 801 habit. Commercio de aves engordadas.

Villemoustaussou. Pov. do departamento de Aude (França), a 6 kilom. de Carcassone, 775 habit. Fabricas de estojos afamados e de medidas metricas de madeira.

Villemoutiers. Pov. do departamento de Loiret (França), a 14 kilom. de Montargis, 643 habit.

Villemoyenne. Pov. do departamento de Aube (França), a 15 kilom. de Bar sur-Seine, 533 habit.

Villemur. Cidade do departamento de Haute Garonne (França), a 33 kilom. N. de Toulouse, na margem do Tarn, 4:489 habit. Fabricas de vélas e de branqueamento de cera, feltros, massas, preparação de farinhas; olaria. Est. teleg.

Villemurlin. Pov. do departamento de Loiret (França), a 23 kilom. de Gien, 614 habit.

Villena. Cidade da provincia de Alicante (Hespanha) a 40 kilom. N. O. de Alicante, ao sopé da montanha San Christoval, 11:411 habit. Fabricas de sabão, aguardente e pannos de linho. Exploração de sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villenauxe. Cidade do departamento de Aube (França), a 13 kilom. N. E. de Nogent-sur-Seine, junto do pequeno rio do seu nome, 2:361 habit. Tecidos de verga; fabrico de porcelana, chocolate, vinagre e couros; surra de pelles. Commercio de vinhos e de vinagre. Barro refractario. Est. teleg.

Villenauxe-la-Petite. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 25 kilom. de Provins, 611 habit.

Villenave. Pov. do departamento de Landes (França) perto de Tartas, 727 habit.

— **d'Ornon.** Pov. do departamento do Gironde (França), a 9 kilom. S. E. de Bordeus, na margem esquerda do Garonne, 2:200 habit. Fabricas de cortumes e de chitas. Commercio de leite e de gado para consumo. Vinhos brancos estimados. Est. de cam. de ferro.

Villeneuve. Pov. do departamento de Ain (França), a 12 kilom. de Trévoux, 1:140 habit.

— Bonita pov. do departamento de Allier (França) a 15 kilom. de Moulins-sur-Allier, perto do Allier, 1:404 habit. Est. de cam. de ferro.

— Bonita cidade do departamento de Aveyron (França), a 10 kilom. de Villefranche-de Rouergne, 3:213 habit. Curiosa igreja dos seculos XII e XIV. Porta feudal. Fabricas de papel. Commercio de vinhos e de gado para consumo. Pinhal. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se denomina *Villeneuve-d'Aveyron.*

— Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 12 kilom. de Forcalquier, 798 habit. Fabrico de oleo de schisto, graxa, alcatrão asphaltico e guano.

— Pov. do departamento de Cher (França), a 15 kilom. de Bourges, 703 habit.

— Pov. do departamento de Isère (França), a 22 kilom. de Vienne, 1:240 habit.

— Cidade do cantão de Vaud (Suissa), na extremidade E. do lago de Genebra, 1:524 habit. Tambem se escreve *Neustadt.*

— **au-Chene** (La). Pov. do departamento de Aube (França), a 27 kilom. de Bar-sur-Aube, 555 habit. Altos fornos, ferrarias inglezas.

— **d'Amont.** Pov. do departamento de Doubs (França), a 26 kilom. de Pontarlier, 500 habit.

— **de-Berg.** Cidade do departamento de Ardèche (França), a 27 kilom. S. O. de Privas, perto do Ibie, 2:402 habit. Fiação e preparo da seda; fabrico de retinás e sarjas de lã, aguardente e sola. Importante commercio de cereaes, beterraba, seda, vinhos e couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de-Duras.** Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 33 kilom. de Marmande, 618 habit.

— **de-Lécussan.** Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 20 kilom. de Saint Gaudens, 817 habit.

— **de-Marsan.** Cidade do departamento de Landes (França), a 24 kilom. E. de Mont-de Marsan, nas margens do Midou, 2:103 habit. Fabrico de adamascados de linho. Commercio de vinhos e lenha. Est. teleg.

— **de-Olmes.** Pov. do departamento de Ariège (França), a 24 kilom. de Foix, 567 habit. Ferrarias; fabrica de serração mechanica. Exploração de pinhaes.

— **de-Rivière.** Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 5 kilom. de Saint Gaudens, 1:532 habit. Fabrica de fiação de lã.

— **du-Paréage.** Pov. do departamento de Ariège (França), a 3 kilom. de Pamiers, 549 habit.

— **Durfort.** Pov. do departamento de Ariège (França), a 17 kilom. de Pamiers, 760 habit.

— **en-Chevrie** (La). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 15 kilom. de Mantes, 506 habit.

— **l'Archevêque.** Cidade do departamento de Yonne (França), a 24 kilom. E. de Sens, na margem direita do Vanne, 1:841 habit. Fabricas de pannos de lã, instrumentos de lavoura, machinas hydraulicas; cordoarias; officinas de caldeireiro. Commercio de lãs e de canhamo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **la-Comptal.** Pov. do departamento de Aude (França), a 6 kilom. de Castelnaudary, 558 habit.

— **la-Comtesse.** Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 17 kilom. de Saint-Jean-d'Angely, 924 habit. Fabricas de aguardente.

— **la-Guyard.** Pov. do departamento de Yonne (França), a 23 kilom. de Sens, na margem esquerda do Yonne, 1:755 habit. Fabricas de papel, utensilios de madeira, fer-

Digitized by Google

ragens, cestos de verga e ladrilhos para calçar as ruas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villeneuve-le-Comte. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 23 kilom. de Coulommiers, 902 habit. Commercio de madeiras. Est. de cam. de ferro.

— **lès-Avignon.** Cidade do departamento de Gard (França), a 31 kilom. E. de Uzès, na margem direita do Rhodano, em frente de Avignon, a que está ligada por uma ponte pensil, 2:730 habit. Da celebre ponte que outr'ora dava passagem d'esta para a cidade dos papas, apenas hoje restam 3 arcos. Ainda, porém, existe a torre que Luiz IX mandou levantar para formar a testa da ponte. O que a cidade possue de mais notavel é a capella do hospital que encerra o tumulo de Innocencio VI. Bibliotheca publica, hospicio. Fabricas de pannos de linho, fiação e tecidos de seda; cordoarias. Commercio de peiles, sola, canhamo e seda.

— **les-Béziers.** Pov. do departamento de Hérault (França), a 7 kilom. de Béziers, 1:938 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **les-Bouloc.** Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 21 kilom. de Toulouse, 515 habit.

— **les-Cerfs.** Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 24 kilom. de Riom, 683 habit.

— **les-Chanoines.** Pov. do departamento de Aude (França), a 19 kilom. de Carcassone, 845 habit. Mina de chumbo argentifero.

— **les-Genets.** Pov. do departamento de Yonne (França), a 50 kilom. de Joigny, 735 habit.

— **les-Maguelonne.** Pov. do departamento de Hérault (França), a 10 kilom. S. de Montpellier, 1:595 habit. Salinas importantes. Fabrico de aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Loubet.** Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 20 kilom. N. E. de Grasse, na margem esquerda do Loup, 750 habit.

— **Saint Georges.** Bonita pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 18 kilom. de Corbeil, na margem direita do Sena, onde este rio incide com o Yères, 1:627 habit. Ponte pensil sobre o Sena. Fabricas de ferramentas, agulhas de meia e verniz. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Bellot.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 31 kilom. de Coulommiers, 847 habit. Fabricas de aço polido, fio de borracha, cestos de vime e sêmola.

— **sur-Lot.** Cidade do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 26 kilom. de Agen, nas margens do Lot, que a separa em duas partes, 13.681 habit. Tribunaes civil e de commercio. Fabrico de peneiras, chapéus, calçado, pentes de madeira do ar, sola, botões, objectos de couro e productos de marmore. Commercio de gado para consumo, cavallos, cereaes, vinhos, farinhas, papel, couros, aguardente e pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem é conhecida, mas indevidamente, pelo nome de *Villeneuve d'Agen*.

— **sur-Vere.** Pov. do departamento de Tarn (França), a 14 kilom. de Albi, 752 habit.

— **sur-Yonne.** Cidade do departamento de Yonne (França), a 17 kilom. N. O. de Joigny, na margem direita do Yonne, 5:095 habit. E' bem edificada, limpa, bem arejada e atravessada em todo o comprimento por uma espaçosa rua a qual termina em cada extremidade por uma pequena porta, restos ainda das antigas fortificações que outr'ora a cingiam. Possue uma das mais bellas igrejas que se encontram n'este departamento, bibliotheca publica e ponte de 215 metros de extensão lançada entre a cidade e o arrabalde Saint Laurent. Construcção de barcos; fabrico de limas de aço, aguardente, vinagre, vasilhame e sola. Moinhos para trigo e para casca de carvalho. Commercio de lenha e carvão, gado para consumo, cereaes, cal e cimento hydraulico. Entreposto de vinho e sal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villenouvelle. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 7 kilom. de Villefranche-de-Lauragais, 748 habit. Est. de cam. de ferro.

Villenova. Pov. do condado de Chautauqua, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 22 kilom. E. S. E. de Dunkirk, 1:401 habit.

Villenoy. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 5 kilom. de Meaux, 766 habit. Fabrica de assucar. Industria do sirgo. Commercio de queijo de Brie. Est. teleg.

Villepail. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 30 kilom. de Mayenne, 1:039 habit. Pedreiras de lousa.

Villeparisis. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 20 kilom. de Meaux, á beira do canal do Ourcq, 849 habit. Fabrico de gesso, flores e instrumentos de lavoura.

Villeperdrix. Pov. do departamento de Drôme (França), a 52 kilom. de Die, 504 habit.

Villeperdue. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 26 kilom. de Tours, 500 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villepinte. Pov. do departamento de Aude (França), perto de Castelnandary, 1:076 habit.

Villepot. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 11 kilom. de Châteaubriant, 1:080 habit.

Villepreux. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 12 kilom. de Versailles, 570 habit. Foi n'outros tempos fortificada. Fabrica de lãs cardadas, tecidos, casimiras e fecula. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villequier. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 16 kilom. de Yvetot, nas margens do Sena, que ali fórma um porto celebre por muitos naufragios, 748 habit. Commercio de gado. Est. teleg.

— **Aumont.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 49 kilom. de Laon, 865 habit. Fabricas de assucar, escovas e vinagre.

Villequiers. Pov. do departamento de Cher (França), a 34 kilom. de Bourges, 1:266 habit.

Viller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 42 kilom. de Sarreguemines, 600 habit.

Villerable. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 3 kilom. de Vendôme, 500 habit.

Villerbon. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 10 kilom. de Blois, 700 habit.

Villeréal. Pov. do departamento de Lot-et Garonne (França), a 32 kilom. N. de Villeneuve-sur-Lot, 1:642 habit. E' bem edificada e compõe-se de ruas regulares e limpas. Fabrico de tecidos de canhamo, licores e telha; officina de tinturaria; fornos de cal; fabricas de pregos e de fiação de lã. Commercio de gado cavallar e cornigero, castanhas, ameixas e tubaras. Est. teleg.

Villeréau. Pov. do departamento de Nord (França), a 36 kilom. de Avesnes, 982 habit. Branqueamento de tecidos.

Villeret. Pov. do departamento de Aisne (França), a 15 kilom. de Saint Quentin, 886 habit.

— Pov. do departamento de Loire (França), a 6 kilom. de Roanne, 1:207 habit. Fabrica de papel. Vinhos estimados.

Villèreversure. Pov. do departamento de Ain (França), a 13 kilom. de Bourg-en-Bresse, 1:121 habit. Est. de cam. de ferro.

Villermain. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 38 kilom. de Blois, 753 habit.

Villers. Pov. do departamento de Loire (França), a 18 kilom. de Roanne, 946 habit.

— **Allerand.** Pov. do departamento de Marne (França), a 10 kilom. de Reims, 688 habit. Vinhos de champagne e tintos.

— **au-Flos.** Pov. do departamento de Pas-de Calais (França), a 26 kilom. de Arras, 814 habit.

— **Bocage.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 26 kilom. S. O. de Caen, 1:147 habit. Fabrico de rendas; officinas de correeiro. Consideravel commercio de exportação de ovos e de gado para Inglaterra. Est. teleg.

— — Pov. do departamento de Somme (França), a 12 kilom. N. de Amiens, 1:390 habit. Fabrico de assucar e de algodão.

— **Bretonneux.** Pov. do departamento de Somme (França), a 16 kilom. E. de Amiens, 4:959 habit. Possue 24 fabrices de barretes, 1 de fiação de lã e 2 de serração mechanica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Canivet.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 7 kilom. de Falaise, 548 habit.

— **Carbonnel.** Pov. do departamento de Somme (França), a 8 kilom. de Péronne, 597 habit. Fabrica de assucar.

Digitized by Google

Villers Cernay. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 7 kilom. de Sedan, 778 habit.

— **Cotterets.** Cidade do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. de Soissons, proximo da floresta que lhe dá o nome e que abrange uma superficie de 12:500 hect., 3:119 habit. Restos de um castello edificado por Francisco I, no qual existe hoje um asylo para alienados. Fabrico de arções, costas de escovas, tecidos de verga, objectos de couro, medidas de madeira e brinquedos para creanças. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **devant-le-Thour.** Pov. do departamento de Ardennes (França), a 22 kilom. de Réthel, 638 habit. Fabrico de martellos; confeitaria.

— **Écalles.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 17 kilom. de Rouen, 760 habit. Fabricas de papel, fiação de algodão.

— **en-Cauchies.** Pov. do departamento do Nord (França), a 15 kilom. de Cambrai, 1:504 habit. Fabrica de café chicorea. Moinhos.

— **en-Ouche.** Pov. do departamento de Orne (França), a 40 kilom. de Argentan, 606 habit. Fabrico de vélas de cebo. Minas de ferro.

— **Farlay.** Pov. do departamento de Jura (França), a 14 kilom. N. de Poligny, na margem esquerda do Loue, 754 habit. Martinete. Queijarias. Commercio de gado.

— **Fauconi.** Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Péronne, 1:510 habit. Fabrica de musselinas e de outros tecidos; fabrica de dôces e refinação de assucar. Est. de cam. de ferro.

— **Guislain.** Pov. do departamento de Nord (França), a 18 kilom S. O. de Cambrai, 2:140 habit. Tecelagem de algodão; fabricas de cerveja.

— **l'Hôpital.** Pov. do departamento de Pas de Calais (França), a 22 kilom. de Saint-Pol-sur-Ternoise, 564 habit.

— **la-Loue.** Pov. da provincia de Luxembourg (Belgica), perto de Virton, 1:171 habit. Est. de cam. de ferro.

— **la-Montagne.** Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 35 kilom. de Briey, 1:131 habit.

— **le-Sec.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 20 kilom. de Saint Quentin, 623 habit.

— **les-Guise.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 25 kilom. de Vervins, 539 habit. Fabricas de dôces e de refinação de assucar. Est. teleg.

— **les-Nancy.** Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 21 kilom. de Lure, 733 habit.

— **les-Pots.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 29 kilom. de Dijon, 686 habit. Fabrica de faiança. Est. de cam. de ferro.

— **Marmery.** Pov. do departamento de Marne (França), a 20 kilom. de Reims, 709 habit. Vinhos estimados.

— **Outréau.** Pov. do departamento de Nord (França), a 18 kilom. S. E. de Cambrai, 2:977 habit. Fabrico de tecidos de algodão. Moinhos.

— **Plouich.** Pov. do departamento de Nord (França), a 15 kilom. de Cambrai, 976 habit. Fabrico de tecidos.

— **Pol.** Pov. do departamento de Nord (França), a 39 kilom. de Avesnes, 1:441 habit. Fabricas de assucar e de genebra.

— **Saint Barthélemy.** Pov. do departamento de Oise (França), a 13 kilom. de Beauvais, 519 habit. Marceneria.

— — **Christophe.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 18 kilom. de Saint Quentin, 890 habit. Fabrica de dôces e de refinação de assucar.

— — **Paul.** Pov. do departamento de Oise (França), a 14 kilom. de Senlis, 551 habit. Fabrico de papelão e de prego chamado francez.

— **Sire-Nicole.** Pov. do departamento de Nord (França), a 26 kilom. de Avesnes, 1:350 habit. Fiação de lã; ferrarias. Commercio de linho e de lupulo. Cultura de lupulo em larga escala.

— **sous-Chalamont.** Pov. do departamento de Doubs (França), a 27 kilom. de Pontarlier, 547 habit.

— **Stoncourt.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Metz, 522 habit.

— **sur-Authie.** Pov. do departamento de Somme (França), a 30 kilom. de Abbeville, 634 habit.

— **sur-Fère.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 22 kilom. de Château-Thierry, 504 habit.

Villers-sur-Mer. Pov. do departamento de Calvados (França), perto de Dozulé, 969 habit. Banhos do mar. Est. teleg.

Villersexel. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 18 kilom. S. de Lure, na margem esquerda do Ognon, 1:139 habit. Ferraria; fabrico de tamancos. Moinhos. Est. teleg.

Villerupt. Pov. do departamento de Meurthe et-Moselle (França), a 27 kilom. de Briey, 623 habit. Dois altos fornos; ferrarias, fabrica de fundição. Est. de cam. de ferro.

Villerville. Pov. do departamento de Calvados (França), a 4 kilom. de Trouville, 914 habit. Banhos do mar. Tem apenas uma pequena importancia como estação de banhos, importancia secundaria em virtude da proximidade em que está de Trouville. Est. teleg.

Villerwaldt. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Sarreguemines, 836 habit.

Villes. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 15 kilom. de Carpentras, 1:336 habit. Cultura de trufas negras, ruiva.

Villeselve. Pov. do departamento de Oise (França), a 46 kilom. de Compiègne, 562 habit. Fabrica de dôces e refinação de assucar.

Villesèque. Pov. do departamento de Lot (França), a 15 kilom. de Cahors, 818 habit.

— **des-Corbières.** Pov. do departamento de Ain (França), a 24 kilom. de Narbonne, 512 habit.

Villespy. Pov. do departamento de Aude (França), a 15 kilom. de Castelnaudary, 776 habit. Est. teleg.

Villetaneuse. Pov. do departamento de Seine (França), a 10 kilom. de Saint Denis, 500 habit. Fabricas de pós de gomma, fecula, gelatina e cola-forte; relojoaria, ferraria.

Villethierry. Pov. do departamento de Yonne (França), a 19 kilom. de Sens, 637 habit.

Villeton. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 20 kilom. de Marmande, 641 habit.

Villetoureix. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 5 kilom. de Riberac, 1:038 habit. Ruinas de um templo romano.

Villette. Pov. do departamento de Ain (França), a 45 kilom. de Trévoux, 677 habit.

— (La). Bonita pov. do departamento de Seine (França), a 6 kilom. de Saint Denis, na extremidade do famoso canal do Ourcq, junto á vasta bacia do seu nome que alimenta o canal Saint Martin e fornece de agua não só numerosas fontes de Paris, como tambem diversos reservatorios destinados á lavagem das ruas e dos canos de esgoto. Foi reunida á capital conjunctamente com Vilette-la-Petite e constitue depois de 1860 um bairro da nova Paris. Foi para La Vilette que se transportaram os mercados de gado de Poissy e de Sceaux. Ha ali numerosas e importantes fabricas e officinas de escovas, bijuteria, afinação de metaes, phosphoros de toda a especie, barretes, tintas, papelão, licores, cal hydraulica, cimento romano, vélas de stearina, fecula, gomma para impressão, chocolate, oleos, colla, gelatina de ossos, papel, objectos de perfumaria e outros productos chimicos, massas para sopa, vinagre, verniz, tinturaria, molas para carruagens, tamancos, sabão, preparação de pelles, pós de sapatos, cordas, refinação de assucar e de sal. Consideravel commercio de madeiras, carvão mineral e carvão vegetal. Entreposto de consignação e de transito para mercadorias de toda a especie. Numerosas e vastas hospedarias. Companhias de navegação por barcos de vapor.

— **d'Anthon.** Pov. do departamento de Isère (França), a 37 kilom. de Vienne, 1:029 habit.

— **Serpaize-et-Chuzelle.** Pov. do departamento de Isère (França), a 7 kilom. de Vienne, 1:312 habit. Preparação de farinhas; fabrico de azeite e de arcos de pipa.

Villettes (Les). Pov. do departamento de Haute Loire (França), perto de Monistrol, 1:006 habit.

Villeurbanne. Pov. do departamento de Rhône (França), a 8 kilom. E. de Lyon, 7:474 habit. Fabricas de azul de Prussia, acido sulphurico, ammoniaco, sulphato de ferro, chloreto de cal e chloretos alcalinos, esfuminhos, sabão, brandões e vélas de cera, oleados, fiação de seda e branqueamento de tecidos.

Villevaudé. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 20 kilom. de Meaux, 616 habit.

Digitized by Google

Villevayre. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 23 kilom. de Villefranche-de-Rouergue, 966 habit.

Villevêque. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 16 kilom. de Angers, 1:520 habit.

Villeveyrac. Pov. do departamento de Hérault (França), a 36 kilom. S. O. de Montpellier, nas margens do Moria, 2:745 habit. Importante fabrico de aguardente; refinação de assucar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villevieux. Pov. do departamento de Jura (França), a 11 kilom. de Lons-le-Saulnier, 1:017 habit.

Villévocance. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 35 kilom. de Tournon, 820 habit. Fiação e preparação de seda.

Villey Saint Etienne. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 9 kilom. de Toul, 700 habit.

Villié. Pov. do departamento de Rhône (França), a 20 kilom. N. de Villefranche, 2:571 habit. Vinhos estimados. Est. teleg.

Villiers. Pov. do departamento de Indre (França), a 30 kilom. de Blanc, 596 habit.

— Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 6 kilom. de Vendôme, 1:346 habit. Excellente pedra dura.

— Pov. do departamento de Mayenne (França), a 11 kilom. de Mayenne, 1:352 habit. Moinhos. Tambem se denomina *Villiers Charlemagne*.

— **an-Bouin.** Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 41 kilom. de Tours, 764 habit.

— **en-Lieu.** Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 23 kilom. de Vassy, 719 habit.

— **en-Plaine.** Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 15 kilom. de Niort, 1:225 habit.

— **Fossard.** Pov. do departamento de Manche (França), a 6 kilom. de Saint Lô, 603 habit.

— **le-Bel.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 28 kilom. E. de Pontoise, 1:735 habit. Fabricas de correeiro. Viveiros de plantas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Sec.** Pov. do departamento de Calvados (França), a 12 kilom. de Bayeux, 510 habit. Pequeno seminario.

— **Louis.** Pov. do departamento de Yonne (França), a 11 kilom. de Sens, perto do rio Vanne, 569 habit.

— **Saint Benoit.** Pov. do departamento de Yonne (França), a 32 kilom. de Joigny, 982 habit. Fabrica de mobilia; fabrico de azeite. Ocre vermelho e amarello.

— — Georges. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 14 kilom. N. E. de Provins, 945 habit. Fabrica de telha e forno de cal. Est. teleg.

— — **Orlem.** Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 14 kilom. de Châteaudun, 542 habit.

— **sous-Grès.** Pov. do departamento de Seine et Marne (França), a 12 kilom. de Fontainebleau, 664 habit.

— **sous-Mortagne.** Pov. do departamento de Orne (França), a 5 kilom. de Mortagne-sur-Huîne, 536 habit. Mina de ferro.

— **sur-Marne.** Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 30 kilom. de Corbeil, 990 habit. Em 1870 foi o theatro de um combate entre as tropas da guarnição de Paris e as forças allemães. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **sur-Morin.** Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 13 kilom. de Meaux, 686 habit.

— **sur-Tholon.** Pov. do departamento de Yonne (França), a 14 kilom. de Joigny, 852 habit.

— **sur-Yonne.** Pov. do departamento de Nièvre (França), a 10 kilom. de Clamecy, 574 habit.

Villimpenta. Pov. da provincia de Mantua (Italia), perto de Ostiglia, 2:505 habit.

Villingen. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 90 kilom. N. O. de Constança, nas margens do Brigach, 5:578 habit. Foi n'outros tempos importante praça de guerra. Escola normal primaria. Fabrico de pannos de lã e de linho, cerveja, fundição de sinos, relojoaria, productos chimicos. Ferrarias para o trabalho do ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Villmanstrand. Cidade da provincia de Viborg, na Finlandia (Russia europea), a 62 kilom. N. O. de Viborg, na margem S. do lago Saima, 1:131 habit. Nascente mineral, nos arredores.

Villmar. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 8 kilom. S. E. ne Runkel, perto da margem esquerda do Lahn, 2:099 habit. Ferrarias para o trabalho do ferro. Extracção de marmore. Industria agricola. Est. teleg.

Villmergen. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), 1:693 habit. Est. teleg.

Villões. Pov. da freg. do Troviscal, conc. da Certã (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Villognon. Pov. do departamento de Charente (França), a 20 kilom. de Ruffec, 543 habit.

Villossanges. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 49 kilom. de Riom, 1:092 habit.

Villotte. Pov. do departamento dos Vosges (França), a 30 kilom. de Neufchâteau, 506 habit.

Villouços. Pov. da freg. de Fiscal, conc. de Amares (Portugal).

Villy-Bocage. Pov. do departamento de Calvados (França), a 25 kilom. de Caen, 735 habit.

— **en-Auxois.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 29 kilom. de Semur, 576 habit.

— **le-Moutier.** Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 15 kilom. de Beaune, 589 habit.

Vilm. Lago da Prussia, na provincia de Pomerania, perto de Neu Stettin, a 53º 47′ Lat. N. e 25º 45′ Long. E.

Vilna. Provincia da Russia europea, na Lithuania, situada entre as de Kovno ao N., de Minsk e de Vitebsk a E., de Grodno e Minsk ao S. e de Suvalki a O., da qual a separa o Niemen. Tem 42:528 kilom. quad. de superficie e 1.204:146 habit., ou 28 por kilom. quad. E' sua capital Vilna. Territorio geralmente plano, pantanoso por partes e semeado de numerosos lagos, principalmente a E. Todos os rios d'esta provincia pertencem ao Baltico, sendo os principaes o Niemen, Vilia, Meshanka, Beresina occidental, Svizia, Pevieja, Dubitza, Vindau, Disna e Duina. O sólo é geralmente dotado de bastante fertilidade e produz trigo no inverno e no estio, cevada, aveia, linho, canhamo e lúpulo; cria gado grosso, numerosas cabeças de gado ovelhum, aves domesticas e abelhas. Abunda em caça e peixe. Nas florestas refugia se o urso, o boi selvagem, o lobo, o lynce e outros animaes bravios. No sub-sólo encontram-se pedreiras de calcareo, de gesso e de grés.

A industria fabril tem por objecto o fabrico de vidro, papel e aguardente. Em 1870 contava esta provincia 76 fabricas em que se empregavam 527 operarios e que produziam um valor de 337:500$000 réis. O commercio d'esta provincia é sustentado principalmente com Riga, Libau e com a Prussia, e consiste em trigo, centeio, cevada, aveia, canhamo, semente de linho, oleo de linhaça, semente de canhamo, lupulo, paus para mastros, pranchas de pinho, utensilios de madeira, alcatrão, potassa, farinha de aveia, gado cornigero e cavallar, carne, cebo, pelles, pennas, cera, mel e salitre.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome, na Lithuania (Russia europea), a 54º 38′ Lat. N. e 34º 23′ Long. E., a 706 kilom. S. O. de S. Petersburgo, na confluencia do Vilika e do Vilia, em meio de um valle rodeado de collinas, que lhe dão muito pittoresco aspecto, 64:217 habit. Arceb. catholico, séde de um consistorio protestante. Séde de um governador militar e de um governador civil. Tribunal de appellação. Possuia antigamente uma universidade que foi supprimida em 1832 e cuja rica bibliotheca foi transferida para S. Petersburgo. Actualmente tem diversos gymnasios, escola para surdos mudos, varias bibliothecas, observatorio cujo meridiano é o adoptado na Russia, jardim botanico e museu de archeologia. Tem de notavel o palacio da municipalidade, arsenal, palacio do governo, theatro, vasto edificio da antiga universidade e o vetusto palacio dos Radziwil. Entre os edificios religiosos, em cujo numero se contam 28 igrejas catholicas, 1 lutherana, 11 gregas, 1 reformada, 8 synagogas e 1 mesquita, distinguem-se principalmente a cathedral, dedicada a S. Stanislau, e as igrejas de S. João, S. Pedro e Sant'-Anna.

A industria local tem principalmente por objecto o trabalho em bronze, ourivesaria, quinquilharia, cortume de coiros, fabrico de vélas de cebo e de carros. Sustenta activo commercio, o qual está quasi todo nas mãos de judeus.

Vilna foi antigamente a capital do grande ducado de Lithuania, e suppõe-se ter sido fundada pelos normandos nos seculos IX ou X da era christã. Est. teleg.

Digitized by Google

Vils. Rio da Baviera. Nasce na parte E. da provincia de Alta Baviera, segue a direcção E., entra na provincia de Baixa Baviera e ao chegar a Vilshofen precipita-se no Danubio, depois de um percurso de 125 kilom.

— Rio da Baviera. Nasce na provincia de Alta Franconia, penetra logo depois na do Alto Palatinado, passa em Amberg e precipita se no Naab, pela margem direita, ao chegar a Kalmünz, tendo feito um percurso de proximamente 90 kilom., na direcção de N. para S.

— (Pequeno). Rio da Baviera. Nasce a S. O. de Landshut, corre para E. e desagua no Vils, perto de Gerzen.

Vilsberg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Saarburg, 618 habit.

Vilshiburg. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), nas margens do Vils, 2:094 habit. Refinação de salitre e branqueamento de cera. Nascente mineral e banhos. Est. teleg.

Vilseck. Cidade da provincia de Alto Palatinado (Baviera), nas margens do Vils, 1:300 habit. Pesca. Pedreiras. Est. teleg.

Vilshofen. Cidade da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 24 kilom. N. O. de Passau, junto á embocadura do rio Vils no Danubio, 2:906 habit. Commercio de cereaes e de pannos de linho. Est teleg.

Vilters. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), perto de Sargans, 1:627 habit.

Vilvestre. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), perto de Vitigudino, 1:877 habit.

Vilvorden. Cidade da provincia de Brabante meridional (Belgica), a 12 kilom. N. E. de Bruxellas, perto do canal de Bruxellas, 8:665 habit. Foi n'outros tempos fortificada, do que ainda hoje apresenta vestigios. Casa central de reclusão para todo o reino, podendo abrigar 2:000 condemnados que ali exercem diversos misteres. Fabrico de tecidos de crina, chapéus, tapetes, sola, genebra e cerveja. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vimarcé. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 51 kilom. N. E. de Laval, 958 habit.

Vimenet. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 50 kilom. de Millau, 926 habit. Fiação de lã.

Vimercate. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 24 kilom. N. E. de Milão, 4:499 habit. Est. de cam. de ferro.

Vimianzo. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Corcubion, 2:621 habit.

Vimieiro. Pov. de Portugal nas freg. de Santo André de Poiares, Fontes, Mouriscas, Olalhas e Romeu.

— (Nossa Senhora da Encarnação). Villa e freg. do conc. de Arrayolos, com., dist. e arceb. de Evora (Portugal), 2:027 habit. A villa, situada em uma alegre e aprasivel planicie, a 5 kilom. da margem esquerda do rio Tera, na estrada de Extremoz para Montemór, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Souzel, Fronteira, Aviz e Pavia. Tem casa de misericordia e hospital. N'esta freg., a 5 kilom. da villa, existe uma fonte chamada Fonte que mata peixes, na qual se assegura que morrem os peixes que lá se lançam. Feira annual de 2 dias, a 1 e 2 de agosto. Deu-lhe foral el-rei D. Manuel em 1512.

— (S. Miguel). Logar e freg. do conc. da Lourinhã, com. de Torres Vedras, dist. de Lisboa, no patriarc. (Portugal), 551 habit. O logar, situado nas margens do rio Alcabrichel, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Alcobaça, dist. de Leiria, no patriarc. (Portugal), 907 habit. O logar, situado na quebrada de um monte, a 5 kilom. da estrada real de Leiria para as Caldas, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

— (Sant'Anna). Freg. do conc., com., dist. e arceb. de Braga (Portugal), 332 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem direita do rio Este, dista 5 kilom. da cabeça do conc. Sant'Anna de Vimieiro foi em tempos remotos convento de eremitas de Santo Agostinho, passando depois á ordem de S. Bento, e sendo finalmente devolvido ao ordinario no tempo do arcebispo de Braga, D. Frei Bartholomeu dos Martyres.

— (Santa Cruz). Logar e freg. do conc. e com. de Santa Comba Dão, dist. e bisp. de Vizeu Portugal), 471 habit.

— de Baixo. pov. da freg. do Sande, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Vimieiro de Cima. Pov. da freg. de Sande, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Vimines. Pov. do departamento de Saboia (França), perto de La-Motte-Servollex, 1:159 habit. Pedreiras de marmore e de gypse.

Vimioso. (S. Vicente). Villa e freg., cabeça de conc., na com. de Miranda, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 1:548 habit. A villa, situada em logar plano e entre as ribeiras de Augueira e Maçãs, a 2 kilom. de cada uma d'ellas, dista 47 kilom. da capital do dist. E' acastellada mas de pouca importancia militar. E' sumptuoso o templo de S. Vicente. Deu lhe foral el rei D. Manuel em 1516.

O conc. tem 14 freg. com 10:445 habit. e 2:556 fogos, n'uma área de 55:669 hect.

E' importante no conc. a industria do curtume de pelles, que se exerce nas freg. de Argozello e Carção. Não ha ali fabrica propriamente dita, mas grande numero de familias que se dedicam a esta industria.

Tambem tem importancia o fabrico da estamenha, tecido com urdidura de linho e trama de lã.

Os predios inscriptos na matriz são 28:121. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 413.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 4:500$220, industrial 690$115, renda de casas 225$258, sumptuaria 21$560, decima de juros 140$171, registo 896$030 e real de agua 906$515 réis.

Vimory. Pov. do departamento de Loiret (França), a 8 kilom. S. de Montargis, 878 habit.

Vimoutiers. Cidade do departamento de Orne (França), a 30 kilom. N. E. de Argentan, n'uma situação aprasivel, junto de um pequeno affluente do Orne, denominado La-Vie, 3:800 habit. Tribunal de commercio. Fabricas de fiação, branqueamento e tecidos de linho, estofos de lã e estofos de algodão. Cortume de couros e fabrico de vélas de cebo. Consideravel fabrico de queijos de Camembert. Commercio de gado para consumo, canhamo, linho, lenha e queijos. Est. teleg.

Vimy. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 11 kilom. N. de Arras, 1:444 habit. Fabrica de cerveja. Commercio de cereaes e de sementes oleaginosas. Est. de cam. de ferro.

Vin. Ilhota da bahia de Miramichi, no golfo de S. Lourenço (Canadá), a 47° 6' Lat. N. e 56° 1' long. O.

Vinadio. Cidade da provincia de Cuneo (Italia), a 13 kilom. O. de Demonte, 3:684 habit. Extracção de chumbo argentifero.

Vinagre. Prov. da freg. de Collares, conc. de Cintra (Portugal).

— Rio do estado de Cauca (Colombia). Desce do volcão do Purace e lança se no Cauca, após um precurso de 50 kilom. aproximadamente, durante o qual fórma uma cascata magnifica de 123 metros de altura.

Vinagres. Pov. da freg. e conc. de Pombal (Portugal).

Vinaigre. Montanha do departamento de Var (França). Corre de N. E. a S. O. entre Frejus e Cannes.

Vinalapo. Rio da Hespanha. Nasce na fronteira das provincias de Albacete e Alicante, corre n'esta ultima na direcção de S. E, e desagua no Mediterraneo.

Vinamarca. Lago da provincia de Puno, no estado de Perú e limite do estado de Bolivia (America do Sul). Mede 110 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 44 de largura média, e está situado a S. E. do lago Titicaca.

Vinaroz. Cidade da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), a 44 kilom. N. E. de Castellon de la Plana, perto do Meditarraneo, onde possue um pequeno porto de commercio, mal abrigado, 9:528 habit. Estaleiro de construcção; pesca activa. Exportação de azeite, aguardente, carvão vegetal, sabão, aço, ferro e madeira de construcção; importação de assucar, café, cacau, pimentos, cereaes e madeiras de tinturaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vinay. Pov. do departamento de Isère (França), a 10 kilom. N. E. de Saint Marcellin, 2:990 habit. Fabrica de aço; serralheria; fabrica de fiação e tecidos de sêda; moinhos para a preparação da seda; fabrico de botões de madreperola e cobertores; fabricas de serração. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vinça. Cidade do departamento de Pyrénées Orien-

Digitized by Google

tales (França), a 10 kilom. N. E. de Prades, perto da margem direita do Tet, 2:144 habit. Fabricas de cortumes; fabrico de aguardente e de azeite. A 2 kilom., estabelecimento de aguas thermaes carbonatadas, sulphuricas e sodicas.

Vincatigherry. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 60 kilom. S. O. de Nellore.

Vincelles. Pov. do departamento de Jura (França), a 11 kilom. de Lons-le-Saulnier, 559 habit. Bom vinho.

— Pov. do departamento de Marne (França), a 24 kilom. de Epernay, 531 habit.

— Pov. do departamento de Yonne (França), a 14 kilom. de Auxerre, 842 habit. Est. de cam. de ferro.

Vincennes. Cidade do departamento de Seine (França), a 18 kilom. de Sceaux, na orla do bosque de Vincennes, do qual lhe provém o nome, e a 7 E. de Paris, a que está ligada por cam. de ferro, 17:064 habit. Tornam-a celebre o bosque de Vincennes que representa uma das mais antigas florestas da França, já conhecida antes da era christã, e actualmente convertida n'um dos principaes passeios parisienses; e o castello tambem denominado de Vincennes e que é presentemente fortaleza, quartel, arsenal e sobretudo escola de tiro, onde se procede a todas as experiencias que dizem respeito ao aperfeiçoamento das armas de fogo. Ha tambem em Vincennes uma escola de artilheria de 1.ª classe, hyppodromo, paioes de polvora e deposito de material de guerra, hospital militar, asylo para convalescentes e um asylo para orphãos. A industria local é representada por fabricas de pós de gomma, borracha, couros, vernizes, lunetas e oculos, productos chimicos e pharmaceuticos, perfumarias e serração mechanica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade capital do condado de Knox, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 230 kilom. S. O. de Indianapolis na margem esquesda do Wabash e perto da respectiva embocadura no Ohio, 7:680 habit. E' a cidade mais antiga do estado; foi fundada em 1735.

Vincent (St.) Ilha do grupo das Pequenas Antilhas (America central), a 13º 17′ Lat. N. e 54º 2′ Long. O., a 90 kilom. S. O. do St. Lucia. Apresenta uma superficie de 35:000 hect. e contém uma população de 42:200 habit. Capital Kingston. Pertence á Gran-Bretanha. Sólo bem regado e em muitos pontos fertilissimo, produzindo principalmente canna saccharina, café, cacau, algodão, tabaco e anil.

O rendimento da alfandega em 1883 foi de 96:000$000 réis. Os navios entrados e sahidos representavam o total de 177:959 toneladas, quasi todos inglezes. O valor total da importação foi de 666:000$000 e o da exportação de réis 747:000$000. Foi descoberta por Christovão Colombo a 22 de junho, dia de São Vicente, d'onde lhe veio o nome.

— Ilha do golfo do Mexico, perto da costa do estado de Florida (Estados Unidos), a 29º 40′ Lat. E. e 75º 57′ Long. O.

— Golfo na costa da Australia (Oceania), a E da peninsula de York, a 34º 45′ Lat. S. e 147º 8′ Long. E. Mede 140 kilom. de N. a S. e 52 de largura, á entrada.

— Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 35 kilom. de Barcelonnette, 521 habit.

— Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 22 kilom. de Sisteron, 588 habit. Fabrica de serração.

— Pov. do departamento de Cantal (França), a 16 kilom. de Mauriac, 591 habit.

— Pov. do departamento de Hérault (França), a 17 kilom. de Saint Pons, 1:307 habit. Aguas mineraes. Producção de castanhas e de maçãs.

— Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 31 kilom. de Puy, 1:414 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Lot (França), a 38 kilom. de Figeac, 536 habit.

— Pov. do departamento de Lot (França), perto de Lusech, 1:304 habit. Bom vinho.

— Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), perto de Nay, 694 habit.

— Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), perto de Caussade, 645 habit.

— Pov. da provincia de Turin (Italia), ao sopé do monte do mesmo nome e perto de Chatillon, 2.239 habit.

— **de-Barrès** (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 15 kilom. de Privas, 871 habit.

Vincent-de-Connezac. (Saint). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 13 kilom. de Ribérac, 769 habit.

— **de-Cosse** (Saint). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 13 kilom. de Sarlat, 586 habit.

— **de-Durfort** (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 12 kilom. de Privas, 684 habit. Preparação da seda.

— **de-la-Montjoie** (Saint). Pov. do departamento de Lot-et-Goronne (França), a 19 kilom. de Nérac, 515 habit.

— **de-Mercuze** (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 31 kilom. de Grenoble, 765 habit. Alto forno.

— **de-Paul** (Saint). Pov. do departamento de Landes (França), a 7 kilom. de Dax, 1:683 habit. Tem de notavel a casa onde nasceu S. Vicente de Paula. Ferraria; fabrica de fundição. Est. de cam. de ferro.

— **de-Paule** (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), perto de Carbon Blanc, 528 habit. Producção de vinhos estimados.

— **de-Rhelos** (Saint). Pov. do departamento de Rhône (França), a 32 kilom. de Villefranche-sur-Saône, 2:363 habit. Fiação de algodão; fabrico de chitas.

— **de-Tyrosse** (Saint) Pov. do departamento de Landes (França), a 24 kilom. S. O. de Dax, 1:215 habit. Fabrico de alcatrão, breu, resinas, rolhas de cortiça, tabuado e preparação de presuntos. Commercio de madeiras, lãs e carne de porco salgada. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **de-Xaintes** (Saint). Pov. do departamento de Landes (França), a 2 kilom. de Dax, 1:683 habit.

— **des-Landes** (Saint). Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 10 kilom. de Chateaubriant, 1:956 habit. Pedreiras de lousa.

— **des-Prés** (Saint). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 7 kilom. de Mamers, 882 habit.

— **du-Boulay** (Saint). Pov. do departamento de Eure (França), a 20 kilom. de Bernay, 612 habit. Fabrica de fitas.

— **du-Lorner** (Saint). Pov. do departamento de Sarthe (França), a 26 kilom. de Saint Calais, 1:463 habit.

— **en-Bresse** (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 14 kilom. de Louhans, 868 habit. Minerio de ferro.

— **la-Châtre.** Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 10 kilom. de Melle, 1:002 habit.

— **les-Bragny** (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 17 kilom. de Charolles, 902 habit.

— **Puymaufrais** (Saint). Pov. do departamento de Vendée (França), a 27 kilom. de Roche-sur-Yon, 934 habit.

— **Sterlange** (Saint). Pov. do departamento de Vendée (França), a 27 kilom. de Roche-sur-Yon, 715 habit.

— **sur-Graon** (Saint). Pov. do departamento de Vendée (França), a 31 kilom. de Sables, 1:675 habit.

— **sur-Oust** (Saint). Pov. do departamento de Morbihan (França), a 50 kilom. de Vannes, 978 habit.

Vincey. Pov. do departamento de Vosges (França), a 17 kilom. de Mirecourt, 967 habit.

Vinchiaturo. Cidade da provincia de Campobasso (Italia), perto de Campobasso, 3:781 habit. Est. teleg.

Vinci. Pov. da provincia de Florença (Italia), a 22 kilom. O. de Florença, perto de Empoli, 6:576 habit.

Vincou. Rio do departamento de Haute Vienne (França). Nasce a 6 kilom. de Compreignac e lança-se no Gartempe, a 4 kilom. O. de Bellac, depois de ter feito um percurso superior a 32 kilom., primeiro na direcção O. e a final na direcção N. O.

Vincz (Fel). Pov. da Transylvania (Austria), perto da margem do Maros, a 8 kilom. de Klausenburg, 1:200 habit.

Vindau. Vidè *Windau*.

Vindecy. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 28 kilom. de Charolles, 510 habit.

Vindefontaine. Pov. do departamento de Manche (França), a 36 kilom. de Coutances, 709 habit. Olaria.

Vindel-Elf. Rio da provincia de Umea (Suecia). Nasce na vertente E. dos montes Kjolen, corre para S. E. e afflue á esquerda do Umea-Elf, a 13 kilom. N. O. da cidade d'este nome, após um percurso de 360 kilom. Este rio fórma, na parte superior do seu curso varios lagos.

Digitized by Google

Vindelle. Pov. do departamento de Charente (França), a 8 kilom. de Angoulême, 816 habit. Moinhos.

Vindhya (Montes). Cordilheira do territorio da presidencia de Bengala e da India central, nas antigas provincias de Bundelcund e de Malwa (India britannica), a 22º 25′ Lat. N. e 84 Long. E., entre Benarès e o golfo de Cambava, ao N. do rio Nerbudda, cuja bacia separa da bacia do Ganges. Póde calcular-se proximamente em 660 kilom. o desenvolvimento d'esta cordilheira, que não apresenta grande elevação, pois que os picos de Chaizgur e de Ambavari, que medem respectivamente 800 e 585 metros, constituem os pontos culminantes da mesma cordilheira.

Vine. Ilhota do golfo do Mexico, na bahia de Terrebonne, ao S. do estado de Louisiana (Estados Unidos), a 29º Lat. N. e 81º 17′ Long O.

Vineuil. Pov. do departamento de Indre (França), a 10 kilom. de Châteauroux, 877 habit.

— Pov. do departamento de Oise (França), perto de Saint Firmin, 710 habit. Fabrico de botões de seda. Est. de cam. de ferro.

— **sur-Cosson.** Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 4 kilom. de Blois, 1:911 habit. Fabrica de preparação de farinhas.

Vineuse (La). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 33 kilom. de Mâcon, 772 habit.

Vinezac. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 4 kilom. de L'Argentière, 1:130 habit. Moinho para a preparação da seda. Ferro hydratado.

Vingeanne. Rio da França. Nasce no departamento do Haute Marne, entra no de Côte-d'Or e lança-se no Saône, a 7 kilom. N. E. de Saint-Jean-de-Losne, pela margem direita, depois de um percurso de proximamente 40 kilom., na direcção de N. a S.

Vingorla. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 44 kilom. N. N. O. de Goa, junto ao Mar de Omar. Tem um forte. Est. teleg.

Vingrau. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 24 kilom. de Perpignan, 900 habit. Commercio de lãs e de excellente mel.

Vingt Hanaps. Pov. do departamento de Orne (França), a 13 kilom. de Alençon, 502 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vinha. Pov. de Portugal nas freg. de Almodovar, Arões (S. Romão), Cabril (conc. de Castro Daire), Caldas de Vizella (S. João), Campo (conc. da Povoa de Lanhoso), Candoso (S. Martinho), Carreira (conc. de Santo Thyrso), Cima de Selho (S. Jorge), Esmoriz, Figueiró (Santa Christina), Fornos de Paiva, Gestaçô, Pedreira, Penafiel, Polvoreira, Resende (conc. de Resende), Rossas de Arouca, Sarnadas (conc. de Oleiros), Sobreposta, Souto (S. Salvador), S. Torquato, Villaça e Zezere.

— **Chã.** Pov. da freg. de Pensello, conc. de Guimarães (Portugal).

— **da Bouça.** Pov. da freg. de Parafita, conc. de Bouças (Portugal).

— **da Cancella.** Pov. da freg. de Villa Nune, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

— **da Fonte.** Pov. da freg. da Carreira, conc. de Barcellos (Portugal).

— **da Rainha** (Nossa Senhora da Graça). Logar e freg. do conc. e com. de Soure, dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 1:708 habit. O logar, situado na encosta de um monte, a 1 kilom. do rio Carnide, dista 11 kilom. da cabeça do conc., para onde tem estrada.

— **da Veiga.** Pov. da freg. de Nogueira, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

— **de Alem.** Pov. da freg. de Sardoura (S. Martinho), conc. de Castello de Paiva (Portugal).

— **de Amarante.** Pov. da freg. da Varzea do Douro, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— **de Forno.** Pov. da freg. de Fregim, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Portella.** Pov. da freg. de Serzedello, conc. de Guimarães (Portugal).

— **do Louro.** Pov. da freg. de Lemenhe, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

— **do Souto.** Pov. da freg. da Varzea, conc. de Arouca (Portugal).

Vinha Nova. Pov. da freg. de Beiral de Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Pov. da freg. de Rio de Moinhos, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— **Velha.** Pov. de Portugal nas freg. de Labrujas, Pensello e Vermil.

Vinhaça. Pov. da freg. de Ourilhe, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Vinhadame. Pov. da freg. de Mosteiro de Oliveira, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Vinhaes. Pov. de Portugal nas freg. de Feira (conc. de Feria), Boelhe, Fornos da Feira, Freigil e Nevogilde.

— Parochia da provincia do Maranhão (Brazil), na com. e municipio de S. Luiz. Tem 1:071 habit. com 149 fogos. Orago S. João Baptista.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 1:960 habit. A villa, situada entre cabeços, mas n'um terreno plano, dista 35 kilom. da capital do dist. Tem casa de misericordia, hospital e est. telegrapho-postal. Mosteiro de religiosas fundado em 1659. N'esta villa ha um excellente rocio, onde antigamente se corriam touros e faziam cavalhadas. A villa de Vinhaes é cercada de muros e tem um castello, tudo obra de el-rei D. Diniz. Mandou-a povoar el-rei D. Affonso III, que lhe deu foral em 1262. E' solar de muitas familias nobres.

O conc. tem 37 freg. com 20:724 habit. e 4:543 fogos n'uma área de 72:307 hect. Produz centeio, milho, trigo, castanhas e hortaliças. Boas e abundantes aguas consideradas como as melhores d'aquella região. Clima excellente no verão, mas frio no inverno.

Os predios inscriptos na matriz são 63:532 com o rendimento collectavel de 59:580$379 réis.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 8:096$078, industrial 736$218, sumptuaria 35$280, renda de casas 256$200, decima de juros 4:909$063, registo 1:277$049 e real de agua 969$463 réis.

Vinhal. Pov. de Portugal nas freg. da Fervença, Aragoso, Gondomar (conc. de Gondomar), Lageosa do Loureiro, Paços (conc. de Cabeceiras de Basto), Pico de Regalados (S Christovão), Rio Mau (conc. de Villa Verde), Sobrosa e Valle (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

Vinhas. Pov. de Portugal nas freg. da Carreira (conc. de Santo Thyrso), Codeçoso (conc. de Celorico de Basto), Santa Eulalia (conc. de Arouca), Fornellos (conc. de Fafe), Fornos da Feira, Linhares (conc. de Coura), Louzã, Nevogilde (conc. de Louzada), Paços (conc. de Melgaço), S. Verissimo.

— (S. Vicente). Logar e freg do conc. e com. de Macedo de Cavalleiros, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 659 habit. O logar, situado nas proximidades de um affluente do rio Sabor, dista 13 kilom. da cabeça do conc.

Vinhateiro. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Amarante (Portugal).

Vinheiro. Pov. da freg. de Pedreira, conc. de Felgueiras (Portugal).

Vinheiros. Pov. da freg. de Soalhães, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Vinho. Pov. da freg. de Vizella (S. Paio), conc. de Guimarães (Portugal).

Vinhó. Pov. de Portugal nas freg. de Pigeiros, Vermoim (conc. de Villa Nova de Famalicão) e Villa Cova de Sub Avô.

— (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Gouveia, dist. e bisp. da Guarda (Portugal), 826 habit. O logar dista 3 kilom. da cabeça do conc.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Labruja, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Labruja, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Vinhós. Pov. de Portugal nas freg. de Chorente, Resende (conc. de Resende) e Sedelos.

— (Santo Estevão). Freg. do conc. e com. de Fafe, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 316 habit. A igreja parochial dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Vinketty Kota. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Malabar (India britannica), a 36 kilom. S. E. de Calecut.

Vinkovtzy. Cidade da provincia de Podolia (Russia europea), perto de Uschitza, 2:000 habit.

Digitized by Google

Vinnemer. Pov. do departamento de Yonne (França), a 10 kilom. de Tonnerre, 514 habit.

Vinneuf. Pov. do departamento de Yonne (França), a 20 kilom. de Sens, 1:414 habit. Ferrarias, moinhos. Est. teleg.

Vinningen. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Pirmasens, 1:076 habit. Fabrica de papel.

Vinon. Pov. do departamento de Cher (França), a 6 kilom. de Sancerre, 735 habit.

— Pov. do departamento de Var (França), a 25 kilom. de Brignolles, 1:273 habit. Preparação de farinhas.

Vins. Pov. do departamento de Var (França), a 9 kilom. de Brignoles, 501 habit.

Vinsobres. Pov. do departamento de Drôme (França), a 8 kilom. de Nyons, 1:503 habit. Fabricas de fiação de seda. Commercio de azeite de oliveira, vinhos estimados e produzidos no respectivo territorio. Restos de fortificações.

Vintang. Pov. do territorio de Fogni, na Senegambia (Africa franceza occidental), nas margens de um pequeno rio que perto se lança no Gambia, pela margem esquerda, proximo á embocadura d'este ultimo e quasi em frente do forte James, a 13º 17′ Lat. N. e 7º 10′ Long. O.

Vintar. Cidade da provincia de Ilocos Norte, na ilha de Luçon (Filippinas), a 18º 13′ Lat. N. e 129º 41′ Long. E., 8:078 habit. Tecelagem de algodão.

Vinton. Condado na parte S. do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelos rios de Salt e Racoon. Tem 625 kilom. quad. de superficie e 11:223 habit. Capital Mac-Arthur. Territorio accidentado e bem arborisado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Producção de lã. Minerio de ferro em abundancia e minas de carvão. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Marietta a Cincinnati.

Vinzaglio. Pov. da provincia de Novara (Italia), perto de Robbio e do rio Sesia, 1:656 habit.

Vinzelles. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 15 kilom. de Thiers, 757 habit.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 7 kilom. de Mâcon, 531 habit.

Violai. Pov. do departamento de Loire (França), a 35 kilom. de Roanne, 2:092 habit. Fabrica de musselinas. Minas de chumbo e de antimonio.

Violaines. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 12 kilom. de Bethune, 1:238 habit. Fabricas de productos chimicos, coke, pannos de linho. Extracção de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Violante. Pov. da freg. de Alvite, conc. de Barcellos (Portugal).

Violeiro. Pov. da freg. e conc. de S. Vicente da Beira (Portugal).

Violés. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 12 kilom. de Orange, 1:222 habit.

Violet. Pov. do condado de Tairfiela, no estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. O. do condado, 2:087 habit.

Violle (La). Pov. do departamento de Ardèche (França), perto de Antraigues, 841 habit.

Viols-le-Fort. Pov. do departamento de Hérault (França), a 25 kilom. de Montpellier, 766 habit. Fabrico de essencias.

Vioménil. Pov. do departamento de Vosges (França), a 27 kilom. de Epinal, 653 habit. Fabrica de garrafas de vidro.

Vion. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 6 kilom. de Tournon, 777 habit.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 21 kilom. de La-Flèche, 944 habit.

Vioveiro. Pov. da freg. de Litem (S. Simão), conc. de Pombal (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Cã, conc. de Pombal (Portugal).

Viplaix. Pov. do departamento de Allier (França), a 25 kilom. de Montluçon, 1:051 habit.

Vique. Vidè *Bieque.*

Virado (Mar). Ilha do Oceano, dependencia da provincia de S. Paulo (Brasil), proximo da enseada dos Tubarões e a N. N. E. da ilha de S. Sebastião, a 23º 34′ Lat. S. e 36º 34′ Long. O.

Virandeville. Pov. do departamento de Manche (França), a 11 kilom. de Cherbourg, 625 habit.

Virantchipura. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 40 kilom. O. de Arcot, na margem direita do Palar.

Viraponga. Ilha pedregosa da bahia de Nictheroy (Brazil), a S. O. da de Paquetá.

Virazeil. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 6 kilom. do Marmande, 1:094 habit.

Virden. Pov. do condado de Macoupin, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 75 kilom. N. E. de Alton, junto do cam. de ferro que de Chicago conduz a Mississipi, 1:987 habit. Est. teleg.

Vire. Cidade do departamento de Calvados (França), a 59 kilom. S. O. de Caen, nas margens do Vire, 6:778 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Collegio communal. Bibliotheca. A terra é bonita, de fundação antiga e está assente sobre um rochedo cortado a pique do lado do rio. Os principaes monumentos de Vire são a igreja de Notre-Dame, o hôtel-Dieu, o hospital Saint Louis, a torre do Relogio, varias casas dos seculos XV e XVI e as estatuas de Chênedollé e de Castel. A industria conta 11 fabricas de fiação de lã e de algodão, 24 de pannos de lã, de pannos finos de linho e de adamascados tambem de linho; fabricas de papel, sola, objectos do commercio de capellista, serração mechanica, vidros, construcção de machinas. Commercio de cereaes, vinhos, aguardente, linho, quinquilharia e gado para consumo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (La). Pequeno rio da França. Nasce ao sopé da collina de Saint-Sauveur-de-Chaulieu, nos confins dos departamentos de Manche e de Calvados, corre para N. no departamento de Manche, e depois de ter banhado Condé e Saint Lô, vae precipitar-se no canal da Mancha, perto de Isigny, após um percurso de 132 kilom., dos quaes 21 navegaveis.

Viré. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 16 kilom. de Mâcon, 853 habit.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 42 kilom. de La-Flèche, 600 habit. Fabricas de papel e de panno de linho.

Virelade. Pov. do departamento de Gironde (França), a 28 kilom. de Bordeus, 699 habit. Bons vinhos.

Virella. Pov. da freg. de Arcosello das Maias, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Vireux Molhain. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 30 kilom. de Rocroi, 1:126 habit. Fabrica de cortumes, officinas de correeiro; ferrarias, laminadores, fabrica de fundição. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Wallerand.** Pov. do departamento de Ardennes (França), a 30 kilom. de Rocroi, 1:194 habit. Fabricas de sola.

Virey. Pov. do departamento de Manche (França), a 18 kilom. de Mortain, 1:294 habit.

Virgens (Ilhas). Grupo de ilhas do Oceano Atlantico, na parte N. das Pequenas Antilhas (America Central), a 18º 7′ Lat. N. e 56º 26′ Long. O. A sua superficie total é de 694 kilom. quad. A população é de 43:900 habit. Compõe-se de 40 ilhas ou ilhotas, sendo as principaes d'ellas Colubra, S. Thomaz, S. João, Santa Cruz, Anegada, Virgin Gorda e Tortola. Estas ilhas são bastante ferteis, mas expostas a violentos furacões. Parte d'este grupo pertence á Gran Bretanha, comprehendendo as ilhas de Anegada, Tortola e Virgin Gorda, com a superficie de 165 kilom. quad. e 6:246 habit.; outra parte á Dinamarca, comprehendendo as ilhas de S. Thomaz, S. João e Santa Cruz, com a superficie de 359 kilom. quad. e 37:600 habit.; e a outra á Hespanha, comprehendendo as ilhas de Bieque ou Vique e Colubra, com a superficie de 170 kilom. quad. e 3:500 habit. Foram descobertas em 1493 por Christovão Colombo. Tambem se denominam *Virgin.*

Virgil. Pov. do condado de Cortland, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 60 kilom. de Syracusa, 7:854 habit.

Virgin. Vidè **Virgens.**

— **Gorda.** Ilha das mais importantes do grupo das Virgens (America Central), a 18º 30′ Lat. N. e 55º 1′ Long. O. Mede 30 kilom. de comprimento de E. a O. e 13 de largura. Possue um bom porto.

Virginia. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do lago Ramor, 968 habit. Est. teleg.

Digitized by Google

Virginia Occidental. Estado da republica dos Estados Unidos (America do Norte), limitado ao N. pelos de Ohio e Pennsylvania, a E. pelos de Maryland e Virginia Oriental, ao S. por este ultimo estado e a O. pelos de Kentucky e Ohio. Tem de superficie 64:178 kilom. quad. A sua população, segundo o recenseamento de 1880, é de 618:457 habit., dos quaes 314:495 do sexo masculino e 303:962 do sexo feminino.

Comprehendido entre as cordilheiras dos Alleghany e o rio Ohio, é um dos estados menos povoados e menos colonisados da União. Pertence á bacia do Ohio, com excepção dos valles de Potomac superior. Os rios que o banham são o Ohio que lhe serve de fronteira a O., o Sandy, Guyandotte, Kanawha, affluentes de Ohio, e que contam tambem numerosos affluentes. A N. E. é banhado pelo Potomac, que dirigindo-se de S. para N. vae formar a fronteira entre a Virginia Occidental e o Maryland.

A agricultura é a occupação principal dos habit. Contam-se no estado 62:674 propriedades agricolas. Os terrenos aproveitados na cultura tem augmentado, calculando-se o valor das fazendas em 133.000:000$000 réis. As principaes producções são milho, trigo, lã e tabaco.

O valor do gado é calculado em 17.742:000$000 réis, enumerando o recenseamento 126:143 cavallos, 6:226 muares, 126:643 bois de trabalho, 156:956 vaccas leiteiras, 288:845 cabeças de outro gado grosso, 674:769 carneiros e 510:613 porcos. A producção da manteiga e de queijos é importante.

A industria fabril conta 2:375 estabelecimentos, com o capital de 13:000:000$000 réis, occupando 12:900 homens, 346 mulheres e 1:065 creanças. Os ramos industriaes que contam maior numero de estabelecimentos e de operarios são o fabrico de objectos de ferro e aço, a moagem, os cortumes, a serração, o sal e o tabaco.

Entre os estabelecimentos fabris ha 1:190 que são movidos por força de vapor ou força hydraulica. A força total é de 37:910 cavallos, sendo 28:456 de vapor e 9:454 de rodas hydraulicas. Os principaes estabelecimentos movidos por vapor são os moinhos, fabricas de ferro e aço, papel e tecidos de lã.

São importantes as suas minas de carvão, que produzem annualmente cerca de 1.792:000 toneladas, e as de petroleo.

A Virginia Occidental conta 3:874 escolas de todas as especies, com 4:156 professores e 92:132 alumnos. Ha no estado 109 periodicos, sendo 2 diarios.

A capital é Wheeling, na margem do Ohio, com importantes fabricas nas proximidades das minas de carvão de pedra.

— **Oriental.** Estado da republica dos Estados Unidos (America do Norte), limitado ao N. pelos de Virginia Occidental e Maryland, a E. pelo Oceano Atlantico, ao S. pelo estado de Carolina do Norte e a O. pelos de Kentucky e Virginia Occidental. Tem de superficie 103:942 kilom. quad. A sua população, segundo o recenseamento de 1880, é de 1.512:565 habit., dos quaes 745:589 do sexo masculino e 766:976 do sexo feminino.

Comprehendido entre as ramificações dos montes Alleghany e o Oceano Atlantico de O. a E., e entre o Maryland e a Carolina do Norte de N. a S, a Virginia Oriental é um dos estados mais antigos e primeiro colonisados da União, e exercitou durante muito tempo uma certa preponderancia sobre todos os outros.

E' largamente banhado a E. A parte S. da peninsula que termina pelo cabo Charles fórma com a terra firme a magnifica bahia de Chesapeake. O rio Potomac abre a sua larga foz ao desaguar n'essa bahia, onde desaguam tambem os rios Rappahanock, York e James.

A costa é, como se deduz do que temos dito, accidentada, formando numerosas bahias. Os cabos mais notaveis são o Charles, que já mencionámos, e o Henry, que lhe fica em frente. E' entre estes dois cabos que se abre a entrada para a bahia de Chesapeake, e para o vasto estuario que fórma o rio James, cuja magnifica bacia póde dar abrigo a todas as esquadras do globo.

A O. a Virginia Oriental é cortada pelas cordilheiras dos montes Alleghany, que tomam os nomes de Blue Ridge, e pelas cadeias que lhes ficam parallelas, e onde se erguem, perto da fronteira da Virginia Occidental, entre outros, os montes Shenandoah e Great Flag Tog, e na fronteira do Kentucky os montes Cumberland.

Os principaes rios que o banham são o Potomac que fórma a fronteira com o estado de Maryland, o Shenandoah, affluente d'elle, os rios Rappahanock, York e James com os seus varios affluentes, o Roanoke que penetra na Carolina do Sul, o Kanawha e outros.

O sólo é muito fertil, bem regado e com todos os elementos para uma larga producção. A cultura não tem porém augmentado. As propriedades ruraes que em 1850 eram 77:013, no recenseamento de 1880 ascendem ao numero de 118:517; mas a verdade é que a parte cultivada longe de ter augmentado tem diminuido. O valor da propriedade cultivada calcula-se em 216.000:000$000 réis. A producção dos cereaes, a creação do gado e varios outros elementos de riqueza agricola são actualmente menos importantes do que em 1860.

A producção é valiosa em milho, cevada, trigo, lã, tabaco e batatas. O valor do gado é calculado em 25.000:000$000 réis, enumerando o ultimo recenseamento 213:838 cabeças de gado cavallar, 33:598 muar e asinino, 54:709 bois de trabalho, 243:061 vaccas leiteiras, 388:414 cabeças de outro gado grosso, 497:289 carneiros e 956:451 porcos. E' importante a producção de manteiga.

A industria fabril é importante n'este estado. O recenseamento de 1880 enumera 5:710 estabelecimentos fabris, com o capital de 26.000:000$000 réis, occupando 28:779 homens, 6:144 mulheres e 5:261 creanças. As industrias que contam maior numero de estabelecimentos e de operarios são as do fabrico de telha e tijolo, moagem, fundição e construcção de machinas, fabrico de objectos de ferro e de aço, cortumes e tabaco. A industria do tabaco occupa mais de 15:000 operarios.

A força total dos motores empregados na industria é de 57:174 cavallos, sendo 18:710 das machinas de vapor e 37:464 dos motores hydraulicos.

As principaes industrias em que se empregam os motores de vapor são as do algodão, moagem, ferro e aço.

O numero de navios que se empregam na navegação pertencentes a este estado é de 89, com 6:251 toneladas.

A pesca é uma das industrias que emprega relativamente maior capital e maior numero de braços. Calculam-se os que d'ella se occupam em 18:864, o capital empregado em 1.914:000$000 réis, sendo o valor annual dos seus productos 3.124:000$000 réis.

Este estado é um dos mais adiantados na instrucção. Conta 4:876 escolas de differentes especies, que são frequentadas por 129:009 alumnos, e regidas por 4:933 professores.

A capital da Virginia Oriental é Richmond.

Virginia do Pouso Alto. Parochia da provincia de Minas (Brasil). Vidè *Pouso Alto*.

Viriat. Pov. do departamento de Ain (França), a 6 kilom. de Bourg-en-Bresse, 2:629 habit. Est. de cam. de ferro.

Viricelles. Pov. do departamento de Loire (França), perto de Saint Galmier, 583 habit. Est. de cam. de ferro.

Virieu. Pov. do departamento de Isère (França), a 20 kilom. de Bourgoin, á beira do Bourbre, 1:130 habit. Fabricas de chapéus, tecidos de seda e tecidos de algodão; serralheria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Grand.** Pov. do departamento de Ain (França), a 12 kilom. N. O. de Belley, 950 habit. Fabrica de contas metallicas, cimento e tamancos. Moinhos. Vinhos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Petit.** Pov. do departamento de Ain (França), a 22 kilom. de Belley, 530 habit. Fabrica de instrumentos agricolas. Floresta.

Virigneux. Pov. do departamento de Loire (França), a 35 kilom. de Montbrison, 780 habit.

Virignin. Pov. do departamento de Ain (França), a 6 kilom. de Belley, 653 habit.

Virih. Lago da Suecia, na provincia de Norrbotten e na fronteira da Noruega, a 67º 23′ Lat. N. e 25º 48′ Long. E.

Virissimo. Serra da provincia de Goyaz (Brazil). Estende-se, na parte S. da provincia, entre os rios Corumbá e S. Marcos. Dá origem a 2 ribeiros do mesmo nome.

— Rio da provincia de Goyaz (Brazil), formado pela junecção de 2 ribeiros do mesmo nome. Junta-se ao Paranahyba, acima da confluencia do Corumbá.

Virville. Pov. do departamento de Isère (França), a 26 kilom. de Saint Marcellin, 1:519 habit.

Digitized by Google

Virming. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 33 kilom. de Vic, 752 habit.

Virnagh. Cidade do estado de Kachemir (Indostão), a 34º Lat. N. e 87º 21′ Long. E.

Viroflay. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 14 kilom. de Versailles, 1:507 habit. Fabricas de alfinetes e de vélas de stearina. Perto d'esta pov., no logar denominado Petit-Viroflay, existe uma immensa adega, dividida em 8 naves, na qual podem accommodar-se 6:000 cascos de vinho. Est. de cam. de ferro e de teleg. Denominava-se antigamente *Vil Ofen*.

Virollet. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 26 kilom. de Saintes, 502 habit. Perto de Virollet, nas margens do Souldre, ruinas da abbadia de Masdion, celebre nos seculos XIV e XV.

Vironchaux. Pov. do departamento de Somme (França), a 25 kilom. de Abbeville, 743 habit.

Viroqua. Cidade capital do condado de Vernon, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 151 kilom. O. N. O. de Madison, 2:368 habit.

Virtellos. Pov. da freg. de Arcosello, conc. de Villa Verde (Portugal).

Virton. Cidade da provincia de Luxemburg (Belgica), a 18 kilom. S. O. de Arlon, nas margens do Ton, 2:492 habit. Collegio. Fabricas de tinturaria e fiação de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Virtudes. Pov. da freg. de Aveiras de Baixo, conc. de Azambuja (Portugal).

Virtzerv. Lago da provincia de Livonia (Russia europea), entre Dorpat e Fellin, a 58º 20′ Lat. N. e 35º 8′ Long. E. Mede 45 kilom. de N. a S. e 13 de E. a O. na maxima largura. E' formado pelo Embach, que vae depois lançar-se no lago Peipus. Do lado N. O. do Virtzerv sae o rio Fellin.

Viry. Pov. do departamento de Jura (França), a 21 kilom. de Saint Claude, 893 habit. Queijaria, fabricas de serração mechanica. Commercio de madeira de pinho e de objectos torneados.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 7 kilom. de Charolles, 771 habit.

— **Noureuil.** Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. de Laon, 1:625 habit. Fabrica de assucar e de charruas.

Vis. Rio da França. Nasce nos limites dos departamentos de Gard e Aveyron, corre a principio para S., e tomando depois a direcção N. E. fórma o limite entre os departamentos de Gard e de Hérault, penetra n'este ultimo departamento e precipita-se no Hérault, a montante do Ganges, depois de um percurso de 65 kilom.

— **en-Artois.** Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 13 kilom. de Arras, 762 habit. Fabricas de pellucias, tubos de drenagem, dôces e refinação de assucar.

Visa. Cidade da provincia de Edirné (Turquia europea), a 130 kilom. N. O. de Constantinopla, 3:800 habit.

Visan. Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 25 kilom. S. O. de Orange, 2:220 habit. Fabricas de fiação de seda. Commercio de seda e de lã.

Visbeck. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 52º 50′ Lat. N. e 17º 29′ Long. E., 2:400 habit.

Visby. Cidade da ilha de Gottland (Suecia), a 56º 47′ Lat. N. e 17º 36′ Long. E., na costa O. da ilha, 4:600 habit. Séde de bisp. E' cingida de muros e consta de ruas estreitas e irregulares.

Viscardo. Cabo projectado pela extremidade N. da ilha Cephalonia, nas ilhas Jonias (Grecia), a 33º 27′ Lat. N. e 29º 40′ Long. E.

Vische. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Strambino, 2:231 habit.

Visciano. Pov. de provincia de Caserta (Italia), perto de Sora, 1:783 habit.

Viscomtat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), perto de Courpière, 1:517 habit.

Visé. Pov. da provincia de Liège (Belgica), a 16 kilom. de Liège, na margem direita do Meuse, 2:750 habit. Fabricas de meias, barretes, sabão e fiação de lã; forno de cal. Minas de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Visge. Rio da França. Nasce no departamento de Creuse, no logarejo denominado La-Villate, entra no departamento de Haute Vienne, penetra novamente no de Creuse e lança-se no Thorion, pela margem esquerda, perto de Saint Martin, tendo feito um curso de 27 kilom., quasi sempre no rumo N. O.

Vishegrad. Cidade da Bosnia (Turquia europea), a 69 kilom. E. S. E. de Bosna Serai, na margem direita do Drin, a 43º 39′ Lat. N. e 28º 22′ Long. E. Est. teleg.

Vishera. Rio da provincia de Perm (Russia europea). Nasce na parte N. d'esta provincia, no flanco O. dos montes Uraes, corre para O., depois para S. O., e aflue á esquerda do Kama, a N. N. O. de Solikamsk, depois de um percurso de 360 kilom. aproximadamente. Tem por affluente principal o Kolva, á direita. E' navegavel o piscoso.

Vishni Volotchok. Cidade da provincia de Tver (Russia europea), junto de um canal que reune o Tvertza ao Tzna, e á beira do cam. de ferro que de Moscou conduz a S. Petersburgo, 17:408 habit. Activo commercio de transito.

Visinada. Pov. da provincia do Littoral (Austria), perto de Istria, 1:188 habit. Est. teleg.

Visinho. Pov. da provincia de Pernambuco (Brasil), no municipio do Bom Conselho.

Visk. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), na margem esquerda do Theiss, 2:100 habit.

Vismes. Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Abbeville, 564 habit.

Viso. Serra do dist. de Lisboa (Portugal). E' uma ramificação da serra de Palmella, para o lado do mar, a O. de Setubal, na direcção N. a S. Tem 4 kilom. de comprimento, 2 de largura e 120 metros de altura.

— Rio da Hungria. Desce dos montes Carpathos, corre para N. O. e desagua no Theiss.

— Montanha das mais elevadas da cordilheira dos Alpes, a 44º 41′ Lat. N. e 16º 10′ Long. E., entre o departamento francez de Hautes Alpes e a provincia italiana de Cuneo, no ponto de junecção dos Alpes Maritimos com os Alpes Cottianos. Tem de altitude 3:854 metros.

— (El). Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), perto de Hinojosa del Duque, 3:634 habit.

— **del Alcor** (El). Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), perto de Alcalá, 5:082 habit. Est. de cam. de ferro.

— **del Marqués.** Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), perto de Valdepeñas, 3:346 habit.

Visoka. Cidade da Bosnia (Turquia europea), a 28 kilom. N. O. de Bosna Serai, na margem esquerda do Bosna, 2:150 habit. Consideraveis fabricas de cortumes de cortes; ferrarias. A O. da cidade, ricas minas de ferro; aguas mineraes.

Visone. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), ná margem do Bormido, 1:825 habit.

Visp. Pov. do cantão de Valais (Suissa), perto da margem direita do Rhodano, junto de uma torrente que desce da geleira de Visp, nos Alpes Berneses, 723 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Visqueiro. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil) Desagua na margem S. do Ipojuca.

Visseiche. Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 24 kilom. de Vitré, 1:337 habit. Fabrica de preparação de farinhas.

Visso. Cidade da provincia de Macerata (Italia), perto de Camerino, 4:992 habit Est. teleg.

Vist (Felsö). Pov. da provincia de Transylvania (Austria), 1:200 habit.

Vista Alegre. Pov. da freg. e conc. de Ilhavo (Portugal). Existe n'esta localidade uma importante fabrica de porcelanas, fundada em 1824. Occupa regularmente 170 operarios. Fabrica porcelana dura, branca e pintada que se consome no reino e ilhas. Tem uma machina de vapor e 5 fornos para coser a louça.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Vistre. Rio do departamento de Gard (França). Nasce perto de Cabrières, corre para S. O., passa ao S. de Nîmes, cujas aguas correntes recebe carregadas de todas as immundicies da cidade, banha o territorio de Millau e, chegando a Aigues Mortes, reune-se ao canal do Radelle, após um curso de 73 kilom. Tambem tem por affluente principal, á direita, o ribeiro Cabelle.

Vistritza. Vidè *Indgé-Kara-Su*.

Vistula. Rio da Europa. Desce da vertente N. do monte Barania, que constitue uma parte dos Carpathos,

Digitized by Google

na Silesia austriaca, corre a principio para N., depois para N. E., entra na Galicia, passa em Cracovia, serve de limite entre a Polonia russa e a Galicia, banha Sandomir, penetra na Polonia onde serve de limite ás provincias russas de Radom e de Lublin, atravessa Varsovia, dirige-se depois para N. O., entra na Prussia e depois de ter banhado Thorn Kulm, precipita se no Baltico por 3 embocaduras, uma em Dantzig e as duas restantes junto ao Frische Haff, tendo banhado ainda Marienburg, Elbing e Dantzig. O seu curso é de 1:070 kilom., dos quaes 530 pertencentes á Polonia russa. O Vistula torna se navegavel antes de entrar na Polonia, que divide em duas partes proximamente iguaes. Tem por affluentes, á direita, o Sau ou Save, Wieprz e Bug; e á esquerda, o Nidda, Kamionka, Pelica e Bzura. Está em communicação com o Niemen por intermedio do canal de Augustowo, cuja construcção importou em 1.183:000$000 réis. Este rio, sulcado entre Varsovia e Dantzig por barcos de vapor e pelos rebocadores pertencentes a uma empreza ou sociedade de accionistas de Varsovia, não constitue apenas a via mais natural e mais commoda para o transporte dos productos da Polonia meridional para o Mar Baltico, mas tambem em occasião de guerra offerece todas as vantagens de um rio navegavel, em communicação com as regiões interiores do reino e cujas margens são guarnecidas de depositos bem sortidos e bem defendidos. Não póde, porém, servir de defeza aos exercitos russos senão no apertado espaço apenas que se estende entre a embocadura do Wieprz e a do Narew. A Russia tem levantado fortalezas em diversos pontos do rio.

Visun. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Kherson, na direcção de S., e entra no Inguletz.

Vita. Pov. da provincia de Trapani (Italia), perto de Calatafimi, 4:464 habit.

Vitagliano (San). Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Marigliani, 2:250 habit.

Vital. Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil). E' pequena e fica ao S. da do Engenho. Um canal estreito e bastante fundo a separa da do Ananaz. Tambem é conhecida pelo nome de *Ilha do Flores*.

Vitchegda. Rio da Russia europea. Nasce de um pantano situado na parte E. da provincia de Vologda, dirige-se a principio para S, depois para O., engrossa-se com differentes affluentes, notando-se entre elles principalmente o Sisola á esquerda, o Julva e o Yarenga á direita, e depois de um percurso de 675 kilom. proximamente, lança-se no Duina do Norte, a jusante de Solvitchegodsk.

Vitebsk. Provincia da Russia europea, formada de parte da Lithuania, e limitada ao N. pela de Pskov, a N. O. pela de Livonia, a O. pela de Curlandia, a S. O. pela de Vilna, ao S. pelas provincias de Minsk e de Mohilev e a E. pela de Smolensk. Abrange uma superficie de 45:166 kilom. quad. e contém uma população de 1.135:422 habit., ou 25 habit. por kilom. quad. E' sua capital Vitebsk. Territorio geralmente plano, mais elevado a N. E. do que no restante, e semeado de pequenos lagos. Todas as aguas d'esta provincia são tributarias do Mar Baltico, sobretudo por intermedio do Duina Meridional, que é o principal rio d'este territorio. O sólo que anda em cultura é fertil e produz trigos de inverno e de verão, milho e legumes; cria grande numero de cabeças de gado e permitte o desenvolvimento que ali tem a agricultura. As riquezas mineraes constam de minas de ferro, pedreiras de calcareo e de pedra para edificações, argila para trabalhos de olaria.

A industria fabril consiste no fabrico de pannos de linho, tabacos, aguardente de cereaes, potassa e sola. O commercio, favorecido nas suas relações pelo canal de Berezina e pelo rio Duina, tem por objecto a permutação de cereaes, canhamo, madeiras para construcção e proprias para mastreação, pelles brutas, lãs, cebo, cera e mel; e encontra-se quasi totalmente concentrado na capital. Esta provincia foi empolgada á Polonia simultaneamente com a de Mohilev e incorporada na Russia. De 1796 a 1802 foi designada com a região de Mohilev pelo nome de provincia da Russia Branca. Administrativamente divide-se em 12 dist.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 55º 14′ Lat. N. e 39º 15′ Long. E, a 627 kilom E. S. E. de S. Petersburgo, nas duas margens do Duina Meridional, 40:401 habit., entre os quaes se contam proximamente 10:000 israelitas. Séde do governo geral das provincias de Smolensk, Vitebsk e Mohilev. Tribunal de appellação, gymnasio, seminario. Atravessa a cidade o pequeno rio Viteba que se lança no Duina. A parte mais importante da cidade é a que está situada na margem esquerda do Duina. Defende-a um castello cingido de muito elevada trincheira totalmente construida de terra, e conta 10 conventos de diversas ordens, 15 igrejas, umas gregas, outras catholicas, 3 synagogas, diversas escolas e 1 bazar. Na margem direita erguem-se excellentes edificios e o convento dos piaristes. A industria local é rapresentada por fabricas de cortumes de couros e de pannos de lã. Commercio activo com Riga, Dantzig, Memel, S. Petersburgo e com o interior, tendo principalmente por objecto madeiras e trigo. Est. teleg.

Vitego. Pov. da freg. de Alvarenga, conc. de Arouca (Portugal).

Vitegra. Rio da Russia europea. Nasce na parte S. E. da provincia de Olonetz, corre para N. O., passa pela cidade do seu nome e lança-se na parte S. E. do lago Onega, depois de ter feito um curso de 60 kilom. E' navegavel e está em communicação com o Kovja, por intermedio de um canal o qual estabelece uma linha navegavel entre o Mar Negro e o Mar Baltico.

— Cidade da provincia de Olonetz (Russia europea), a 61º 3′ Lat. N. e 45º 30′ Long. E., a 120 kilom. de Petroravidsk e 20 do lago Onega, nas margens do rio Vitegra, 2:880 habit. Estaleiros de navios. Fabricas de vélas de cebo e de pannos de linho. Nos arredores, importantes fabricas de vidros. Navegação. Consideravel commercio com S. Petersburgo e com Arkhangel.

Vitenz. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), 2:000 habit.

Viterbo. Cidade da provincia de Roma (Italia), a 42º 25′ Lat. N. e 21º 15′ Long. E., a 90 kilom. N. O. de Roma, 20:637 habit. Séde de bisp. Tribunal de 1.ª instancia. Está situada ao sopé de um monte pelos flancos do qual passa uma estrada d'onde se avista Roma. E' cingida de muros flanqueados de torres, e no interior compõe-se de ruas estreitas, mas bem calçadas. Possue varios monumentos notaveis, entrando n'este numero o Palazzo Publico, o Palazzo San Martino, pertencente á familia Doria, o qual tem um plano inclinado em caracol por onde as carruagens podem subir até aos pavimentos superiores; a cathedral, que occupa o logar de um templo dedicado a Hercules e que é edificada no estylo gothico; a igreja San Angelo in Spata, as de San Ignazio, Santa Rosa, Santa Maria della Verita e varias outras; diversos chafarizes e a Necropole onde existe um tumulo etrusco. Fabrica de vidros. Industria agricola. Commercio de trigo, vinhos, uvas, passas, enxofre e ferro. Nos arredores, nascentes mineraes. Est. teleg.

Viterne. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 20 kilom. de Nancy, 1:023 habit.

Vitetos. Pov. da freg. de Varzea do Douro, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Vith (St). Cidade da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Ourthe, 1:090 habit. Fabricas de cortume de couros.

Viti Levu. Ilha do archipelago de Fidji (Oceania), a 17º 45′ Lat. S. e 172º 52′ Long. O. E' a maior do archipelago; tem 11:600 kilom. quad. de superficie. E' montanhosa; o seu cume mais elevado, o Pickering, tem 1:520 metros de altitude. Na parte S. E. encontram-se planicies extensas. Tem bons portos, como Rewa e Suwa. A população é calculada em 70:000 habit.

Vitigudino. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), a 40º 58′ Lat. N. e 2º 47′ Long. E., 2:044 habit. Estofos de lã e pannos de linho. Est. teleg.

Vitim. Rio da Russia asiatica. Nasce nas montanhas que marginam a E. o lago Baikal, a S. E. de Barguzine, na provincia de Transbaikal, corre a principio para N. E., depois para N. N. O., separando a provincia de Irkutsk da de Transbaikal, e vae cair no Lena, á direita, a 315 kilom. N. E. de Kirensk, após um percurso de 1:500 kilom. Tem varios affluentes.

Vito (San). Pov. da provincia de Cagliari (Italia), perto de Muravera, 2:920 habit.

— — Cabo da provincia de Catanzaro (Italia), a 38º 19′ Lat. N. e 21º 53′ Long. E.

— — Pov. da provincia de Udina (Italia), a 42 kilom.

Digitized by Google

S. O. de Udina, nas margens do Lemene, 1:108 habit. Fabricas de chapéus e pannos de linho.

Vito (San) Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto do cabo do seu nome, 3:832 habit.

— — Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 1 kilom. do Adriatico, 3:860 habit.

— **d'Asio.** Pov. da provincia de Udina (Italia), perto de Spilimbergo, 2:814 habit.

— **dei Normandi** (San). Cidade da provincia de Lecce (Italia), a 24 kilom. O. de Brindisi, 7:257 habit.

Vitoria. Cidade da provincia de Alava (Hespanha), a 90 kilom. de Burgos, n'uma eminencia, 25:039 habit. Bibliotheca; museu de moedas e de antiguidades romanas. Escola gratuita de desenho. Fabricas de velludos, sedas, chapéus, pannos de linho, velas de cebo e de estearina, armas brancas, cadeiras de junco, mobilia, bateria de cobre para cosinha, cutelaria, atoalhados de linho, sola e louça de barro ordinaria. Commercio de ferro em bruto e manufacturado, chocolate, dôces, lã, pannos de lã, tecidos de seda, calçado e chapéus, com a Navarra, Castella a Velha e os portos de S. Sebastião e de Bilbao. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vitrac. Pov. do departamento de Aveyron (França), perto de Sainte Geneviève, 546 habit.

— Pov. do departamento de Cantal (França), perto de Saint Mamet, 804 habit. Officina de cardador de lã.

— Pov. do departamento de Charente (França), a 31 kilom. de Confolens, 1:097 habit. Importante feira de gado. Ferrarias e alto forno.

— Pov. do departamento de Corrèze (França), a 25 kilom. de Tulle, 648 habit.

— Pov. do departamento de Dordogne (França), a 9 kilom. de Sarlat, 810 habit. Fabrico de oleo de nozes.

— Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 27 kilom. de Riom, 546 habit.

Vitré. Cidade do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 48º 7′ Lat. N. e 7º 51′ Long. E., a 36 kilom. E. de Rennes, na margem esquerda do Vilaine, junto do cam. de ferro que de Laval conduz a Rennes, 8:752 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario. Conservatoria de hypothecas. Collegio communal. Conserva ainda em parte as muralhas que antigamente a cingiam, formando um parallelogrammo de E. para O., e que ainda hoje encerram a parte mais pittoresca da cidade onde mais intacta se conserva a physionomia da idade média; porém os embellesamentos modernos, que já principiaram a destruir ou a disfigurar as portas fortificadas do castello, acabarão por fazer desapparecer em pouco tempo o cunho particular que hoje a distingue. No interior é uma cidade pequena, de aspecto triste e formada de 3 ruas longitudinaes, ligadas entre si por travessas. Duas d'estas ruas, a Poterie e a Baudrairie, formadas de casas de madeira, quasi todas anteriores á metade do seculo XVII, offerecem o aspecto mais phantastico que imaginar se pó de. Possue curiosos monumentos historicos, merecendo especial menção o castello, as igrejas de Notre-Dame, de Saint Martin e de Sainte Croix, e a capella do hospital Saint Nicolas. Os logradouros publicos de Vitré são o Val e o Parc, podendo tambem comprehender se sob este titulo o magnifico parque da Baratière, propriedade de Legonidec de Tressan, sempre franqueado aos habit. de Vitré. A industria local é representada por importantissimas fabricas de pannos de linho, barretes de malha feitos á agulha, tecidos de malha de lã, sarjas, flanellas, chapéus, folles, cortume de couros e surra de pelles, medidas de capacidade e utensilios de madeira. Commercio de trigo, pannos de linho, manteiga, madeiras, cidra, cera, mel e cantharidas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 20 kilom. de Melle, 652 habit.

Vitrey-sur-Mance. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 42 kilom. de Vesoul, 932 habit. Fabrico de azeite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vitrolles. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 23 kilom. de Aix, á beira de uma collina d'onde se avista toda a região das lagoas, 1:256 habit. Ruinas de uma antiga fortaleza e nas proximidades d'estas ruinas um cemiterio e capella muito venerados no paiz. Fabricas de azeite e de preparação de farinhas; salinas. Est. de cam. de ferro.

Vitry. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Thionville, 1:042 habit.

— Pov. do departamento de Pas de-Calais (França), a 18 kilom. N. E. de Arras, nas margens do Scarpe, 2:608 habit. Fabricas de refinação de sal e de assucar, potassa, assucar e productos chimicos. Creação de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), perto de Cluny, 661 habit.

— **aux-Loges.** Pov. do departamento de Loiret (França), a 29 kilom. de Orléans, 1:467 habit. Est. de cam. de ferro.

— **en-Charollais.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 18 kilom. de Charolles, 661 habit.

— **en-Perthois.** Pov. do departamento de Marne (França), a 4 kilom. de Vitry-le-François, 728 habit. Fabricas de bombas para apagar incendios, fecula e semola. Têem sido encontradas n'esta pov., em differentes épocas, varias medalhas, armas e inscripções, que levam a crer ter ali existido uma cidade importante e de origem romana. Tambem se chama *Vitry-le-Brulé.*

— **le-Brulé.** Vidè *Vitry-en-Perthois.*

— **le-Croisé.** Pov. do departamento de Aube (França), a 15 kilom. de Bar-sur-Seine, 891 habit. Est. teleg.

— **le-François.** Bonita cidade fortificada do departamento de Marne (França), a 48º 42′ Lat. N. e 13º 43′ Long. E., a 32 kilom. S. E. de Chalons-sur Marne, na margem direita do Marne, 7:177 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo ordinario; conservatoria de hypothecas. Collegio communal. E' cingida de fortificações importantes e constitue uma praça de guerra de 3.ª ordem. De muros a dentro é regularmente edificada com ruas espaçosas, limpas, orladas de passeios, formadas de casas inteiramente construidas de madeira, porém elegantes. Todas as ruas são providas de agua corrente distribuida por numerosos marcos fontenarios. O principal monumento é a igreja Notre-Dame. A antiga igreja dos frades recolectos serve actualmente de arsenal, o hotel-de-ville. o palacio da justiça e a bibliotheca publica com 12:000 volumes, occupam os antigos clastros do convento. A praça de armas, plantada de tilias é aformoseada com uma bonita fonte e uma estatua de bronze representando o celebre Royer-Collard. Fabricas de barretes, vernizes, oleos, chapéus e fundição de cobre. Grande commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se chama *Vitry-sur-Marne.*

— **sur-Loire.** Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 57 kilom. de Charolles, 920 habit.

— **Marne.** Vidè *Vitry-le-François.*

— **sur-Seine.** Pov. do departamento de Seine (França), a 8 kilom. N. E. de Sceaux e a 8 S. E. de Paris, 3:758 habit. Fabricas de massas de Italia, chapéus, pergaminho, sola, aguardente e perfumarias. Fornos para o fabrico de gesso. Horticultura. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vitte. Pov. maritima da provincia de Prussia (Prussia), perto de Memel, 1:345 habit. Pharol. Pesca, navegação.

— (Saint). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 33 kilom. de Saint-Yrieix, 1:033 habit.

Vitteaux. Cidade do departamento de Côte-d'Or (França), a 33 kilom. S. E. de Semur, nas margens do Brenne, 1:634 habit. Fabrico de pannos ordinarios de lã, sarjas, merinos e outros tecidos, fiação de lã, tinturaria, moinhos para casca de carvalho, para cereaes e proprios para o trabalho de pisoagem; fabricas de sola e de azeite, ferrarias. Commercio de lãs muito estimadas, canhamo e linha. Est. teleg.

Vittefleur. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 29 kilom. do Yvetot, 1:012 habit.

Vittel. Pov. do departamento de Vosges (França), a 21 kilom. de Mirecourt, á beira do pequeno Var que a divide em duas partes, as quaes communicam entre si por diversas pontes, 1:326 habit. Torna-a muito conhecida o estabelecimento de aguas mineraes que possue, alimentado por 3 nascentes de aguas de propriedades diversas e vantajosamente empregadas contra as areias, catarrho de bexiga, doenças chronicas do estomago e dos intestinos, e empobrecimento do sangue ou enfraquecimento constitucional. Fabricas de cortumes, cervejas, rendas e bordados. Commercio de rendas e de bordados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Vittersburg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena Allemanha), a 4 kilom. de Château-Salins, 651 habit.

Vittoncourt. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. de Metz, 689 habit.

Vittore. Monte da provincia de Peruggia (Italia). E' um dos principaes pincaros dos Apenninos. Tem de altitude 2:478 metros.

— (San). Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Cervaro, 2:125 habit.

— — Pov. do cantão dos Grisões (Suissa), perto do Roveredo, 551 habit.

Vittoria. Cidade da provincia de Siracusa (Italia), a 69 kilom. O. S. O. de Siracusa, perto de Modica, 17:921 habit. Importante creação de gado; agricultura; industria do sirgo. Est. teleg.

Vitulano. Pov. da provincia de Benavento (Italia), perto de Benavento, 2:672 habit. Est. de cam. de ferro.

Vizéh. Cidade da provincia de Trebizonda (Turquia asiatica), a 41º 16′ Lat. N. e 50º 17′ Long. E., a 118 kilom. E. N. E. de Trebizonda, junto ao Mar Negro.

Vitznau. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Lucerna, 649 habit. Est. de cam. de ferro.

Viù. Cidade da provincia de Turin (Italia), a 35 kilom. N. O. de Turin, nas margens de um affluente do Stura, 3:316 habit.

Viuz-en-Sallaz. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Saint Jeoire, 2:520 habit. Est. teleg.

— **la-Chiézaz.** Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Alby, 553 habit.

Vivans. Pov. do departamento de Loire (França), a 23 kilom. de Roande, 825 habit.

Vivaro. Ilhota junto á costa da provincia de Salerno, no golfo de Salerno (Italia), a 40º 34′ Lat. N. e 23º 31′ Long. E.

Viveiro. Pov. da freg. de Covas de Barroso, conc. de Boticas (Portugal), 380 habit.

— Pov. da freg. de Ferral, conc. de Montalegre (Portugal).

Vivenda. Pov. da freg. e conc. de Rio Maior (Portugal).

Vivér. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), na margem esquerda do Palancia, 2:574 habit. Fabrica de aguardente.

Viveras. Ilhota da bahia do Panamá, a N. O. da ilha de Rey (America Central), a 8º 28′ Lat. N. e 69º 51′ Long. O.

Vivero. Cidade da provincia de Lugo (Hespanha), a 70 kilom. N. de Lugo, junto de uma bahia do golfo de Gasconha, onde tem um porto de commercio, 11:345 habit. Collegio, seminario. E' bem edificada, está bem orientada e ainda conserva restos das antigas muralhas que outr'ora a defendiam. Importante fabrico de pannos e atoalhados de linho, colchas de linho, faiança, caixas de rapé e cabazes. Fabrica real de munições de guerra. Commercio activo. Pesca abundante. Est. teleg.

Viverols. Pov. do departamento de Puy de-Dôme (França), a 20 kilom. S. E. de Ambert, 1:095 habit. Fabrico de rendas.

Vivien (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), perto de Montlieu, 585 habit.

— — Pov. do departamento de Gironde (França), a 16 kilom. N. O. de Lesparre, perto dos pantanos da margem esquerda do Gironde, 1:257 habit. Pantanos salgados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— — Pov. do departamento de Gironde (França), a 15 kilom. de La Réole, 750 habit.

Vivier (Le). Pov. maritima do departamento de Ille-et-Vilaine (França), a 4 kilom. de Saint Malo, junto da bahia de Cancale, 1:000 habit. Pequeno porto de cabotagem, syndicato maritimo. Pesca. Ostreira. Importante commercio de cereaes, linho, canhamo e batatas.

— **Aucourt.** Pov. do departamento de Ardènnes (França), a 10 kilom. de Mézières, 1:205 habit. Estabelecimentos metallurgicos; fabricas de fundição; ferrarias e armazens de ferro.

Vivières. Pov. do departamento de Aisne (França), perto de Villers Cotterets, 546 habit. Fabrico de jogos de cartão, pannos de linho.

— Cidade do departamento de Ardèche (França), a 37 kilom. de Privas, na margem direita do Rhodano, 2:957 habit. Bisp. suffraganeo de Avignon. Grande seminario. Cathedral. Ponte de arame de ferro sobre o rio. Grande fabrico de cal hydraulica, ladrilhos, fiação e preparação de seda. Est. teleg.

Vivières. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 43 kilom. de Laval, 971 habit.

— Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 35 kilom. de Longuyon, 647 habit.

— **les-Montagnes.** Pov. do departamento de Tarn (França), a 10 kilom. de Castres, 1:128 habit.

Viviez. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 39 kilom. de Villefranche, na confluencia de 3 pequenos ribeiros, não longe do Lot, 2:200 habit. Fabricas de vidros, fundição de zinco e de cobre; officina para a reparação e construcção de locomotivas. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vivnik. Rio da Russia asiatica. Corre na provincia do Littoral e desagua na bahia de Olutorsk.

Vivoin. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 24 kilom. de Mamers, nas margens de Sarthe, 1:200 habit. Está n'uma situação pittoresca e tem de notavel a igreja de Saint Hippolyte, curioso specimen do estylo do seculo XIII, e uma casa historica com uma bella porta romana. Fabricas de panno de linho e de estamenhas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vivonne. Pov. do departamento de Vienne (França), a 20 kilom. S. de Poitiers, na confluencia de Clain e do Vienne, 2:290 habit. Fiação, fabrico de grossos estofos de lã, oleo de nozes. Fabricas de tinturaria, preparação de farinhas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vivy. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 8 kilom. de Saumur, 1:317 habit.

Vix. Pov. do departamento de Vendée (França), a 15 kilom. S. de Fontenay-le-Comte, em meio de um pantano que era antigamente uma ilha, 2:855 habit. Consideravel commercio de linho e de canhamo de excellente qualidade, produzidos no respectivo territorio. Est. de cam. de ferro.

Vixiège. Rio do departamento de Aude (França). Nasce a 2 kilom. S. de Fanjeaux, corre para O., passa em Belpech e reune-se ao Lers, pela direita, depois de um curso de 27 kilom.

Viza. Pov. da Rumelia (Turquia europea), a 114 kilom. N. O. de Constantinopla, junto de um pequeno tributario do Mar Negro. E' cingida de muros e tem uma cidadella arruinada.

Vizagapatam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 17º 40′ Lat. N. e 92º 24′ Long. E., a 980 kilom. de Calcutta, junto á foz de um ribeiro que se lança no golfo de Bengala. Tem um pequeno porto. Fabrico de objectos de marfim e de ebano. Commercio de cereaes, anil, cera, pannos de linho e sal. Est. teleg.

Vizella. Rio do dist. de Braga (Portugal). Nasce ao S. de Rossas, no extincto couto de Pedraido, corre em direcção S. S. O., passa a 3 kilom. O. de Fafe, onde tem ponte na estrada para Guimarães e outra mais abaixo na freg. de Villa Fria, d'ahi inclina para O., passa na freg. de Vizella, onde tem ponte e ainda outra em Negrellos, e entra no Ave com 35 kilom. de curso.

— Pov. da freg. de Travassos, conc. de Fafe (Portugal).

— (S. Faustino). Logar e freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 280 habit. O logar, situado a 2 kilom. do rio Vizella, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Jorge). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 240 habit. A igreja parochial, situada perto da margem esquerda do rio Vizella, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Paio). Freg. do conc. e com. de Guimarães, dist. e arceb. de Braga (Portugal), 453 habit. A igreja parochial, situada a 2 kilom. do rio Vizella, dista 8 kilom. da cabeça do conc.

— (Santo Adrião). Freg. do conc. e com. de Felgueiras, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 492 habit. A igreja parochial, situada a 1 kilom. da margem esquerda do rio Vizella, dista 9 kilom. da cabeça do conc.

Vizeu. Pov. da freg. de Paços, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

— Cidade episcopal, capital de dist., cabeça de conc. e de com. (Portugal). Conta 2 freg. que são, Nossa Senhora

Digitized by Google

da Assumpção (Sé), correspondente a Vizeu occidental, com 4:317 habit., e a de Nossa Senhora da Assumpção, correspondente a Vizeu oriental, com 2:925 habit. Situada em uma planicie alegre e aprasivel, a 10 kilom. da margem esquerda do rio Vouga, dista 290 kilom. de Lisboa. Tem hospital, casa de misericordia e seminario episcopal, notavel principalmente pela bella escadaria, que dá serventia para 3 andares e só está ligada á parede pelo primeiro e ultimo degrau, ficando os mais desamparados. Tem tambem alguns passeios, o principal dos quaes, chamado de D. Fernando. A Sé é um bello edificio, cujos alicerces, segundo a tradição, foram lançados pelo conde D. Henrique e sua mulher D. Thereza; o claustro da parte do poente foi começado pelo bispo D. João em 1411; a abobada e o côro, construidos em 1513 pelo bispo D. Diogo de Ortiz; em 1534 concluido o claustro e coroado de bella varanda, tudo de architectura gothica pelo bispo D. Manuel da Silva; a sala capitular, mandada construir em 1721 pelo cabido; o templo é espaçoso e de 3 naves. Esta sé possue varios quadros do pintor Grão Vasco, que muitos escriptores concordam ter nascido em Vizeu. Em 1708 tinha esta cathedral as dignidades de deão, chantre, thesoureiro-mór, mestre-escola, arcipreste, 3 arcediagos, 18 conegos de prebenda inteira e 10 de meia prebenda.

Vizeu é o mercado principal da Beira e centro das relações commerciaes d'esta provincia. Tem feira annual de 12 dias, que começa a 21 de setembro, e que é a primeira de Portugal. E' tão importante, que em tempo chegava-se a requisitar uma força de cavallaria para obrigar os feirantes a levantar a feira.

O brasão de armas que actualmente usa a camara são as armas reaes de Portugal; mas as armas que em tempos remotos teve a cidade de Vizeu, e das quaes, ao que parece, a camara ainda usava no seu estandarte em 1796, eram um castello banhado por um rio, tendo a um lado um homem em trajo pobre tocando uma busina, e ao outro um pinheiro. No livro dos brasões da Torre do Tombo encontram-se as mesmas armas, com pouca differença; isto é, um castello com 3 torres ao centro do escudo, á direita um pastor tocando uma busina, á esquerda uma arvore.

Segundo alguns auctores, a cidade de Vizeu está situada proximo do local onde existiu a antiga cidade de Vacca, em cujas ruinas se vê ainda hoje a Cava de Viriato, e teve principio em uma colonia militar, chamada Viso, pela boa vista que de lá se gosava, e que fôra ahi construida por Decio Junio Bruto, para conservar em respeito a cidade de Vacca. Caindo no poder dos arabes, foi Vizeu tomada e perdida varias vezes pelos christãos, que ficaram decisivamente senhores d'ella em 1058, conquistando-a D. Fernando I de Castella. Cercada e tomada pelos castelhanos em 1375, foi promptamente rehavida e restaurada por D. João Fernandes Pacheco, senhor de Ferreira. Cercou a de muralhas, construiu-lhe uma cidadella e algumas ruas D. Affonso V, trabalho concluido, segundo a inscripção de uma lapide, em 1472; d'esta muralha vêem-se apenas 3 arcos das antigas portas. Deram-lhe fôral D. Thereza, mãe de D. Affonso Henriques, em 1123, D. Affonso II, e em 1513 D. Manuel.

Das muitas antiguidades d'esta cidade, devem notar-se como mais dignas de menção, a Cava de Viriato e duas torres romanas mandadas construir por Decio Junio Bruto.

Vizeu era já cidade episcopal, suffraganea de Braga, no tempo dos suevos, no seculo VI. Est. teleg.

O conc. tem 32 freg. com 51:565 habit. e 11:749 fogos, n'uma área de 50:972 hect. Sólo fertilissimo; produz em abundancia todos os fructos e muito milho, trigo, centeio e azeite. Creação de gado; bastante caça. Muitas fontes de excellente agua. Clima sadio, mas humido de mais no inverno.

Vizeu. Dist. administrativo do reino de Portugal, limitado ao N. pelos dist. de Villa Real e Porto, a O. pelo de Aveiro, ao S. pelo de Coimbra, a E. pelo da Guarda e a N. E. pelo de Bragança. Tem de superficie 4:978 kilom. quad. O numero total de fogos do dist. é de 93:386. A sua população de facto, segundo o ultimo recenseamento, é de 371:571 habit., sendo 174:045 do sexo masculino e 197:526 do sexo feminino. Do sexo masculino 111:189 são solteiros, 55:882 casados e 6:974 viuvos; do sexo feminino 125:073 são solteiras, 51:741 casadas e 14:712 viuvas. A população legal, isto é, os effectivamente residentes ou estabelecidos e os ausentes, é de 389:075 habit. Este dist. é o 5.º na densidade da população que é de 75 habit. por kilom. quad. A população urbana é de 15:080 habit e a rural de 356:491.

E' montanhoso este dist., principalmente ao N. e a O. A serra da Estrella, prolongando-se para N. O., vae formar a ramificação da serra de Nossa Senhora da Lapa a O. do rio Tavora. Esta serra eleva se a 940 metros de altura e divide se em 3 ramos principaes, um que segue entre os rios Paiva e Douro, outro entre o Paiva e Vouga e o terceiro entre o Vouga e o Mondego.

O terreno entre os rios Paiva e Douro é muito montanhoso, apresentando as serranias em geral altitudes superiores a 1:000 metros. N'ellas se encontram as serras de Leomil com 1:018 metros, Santa Helena 1:100, Montemuro 1:380.

Entre os rios Paiva e Vouga as elevações são em geral pequenas, attingem a 1:121 metros na serra de Arada, perto de Candal, mas conservam-se a altura muito inferior no trato do terreno restante. As serras tomam as denominações de S. Macario, Arada, Freita, Manhouça, Cambra, Arestal e outros dos sitios por onde passam.

Entre os rios Vouga e Mondego, a S. O. de Vizeu, eleva-se a serra do Caramullo á altura de 1:070 metros, d'onde irradiam varias ramificações. N'esta parte do dist. o terreno apresenta-se tambem montanhoso mas, afóra a serra mencionada, as altitudes não excedem geralmente a 600 metros. Deve porém ainda citar-se a serra de Mangualde e outras que se erguem entre o Dão e o Mondego, e que attingem a 772 metros.

No dist. de Vizeu predominam na composição do sólo as rochas graniticas, e apenas nos terrenos de Armamar, Lamego, Pesqueira, Mortagua, Tondella e S. Pedro do Sul se encontra em mais abundancia o schisto.

O dist. é banhado pelo rio Douro, que o separa dos dist. de Villa Real e Porto, e ao qual affluem os rios Torto, Tavora, Thedo, Varosa e Paiva; pelo Vouga e pelo Mondego que o separa do dist. de Coimbra e ao qual affluo o Dão engrossado com os numerosos ribeiros que n'elle desaguam.

As condições de aproveitamento do sólo ligam-se intimamente com a natureza do terreno e condições orographicas que descrevemos. As regiões mais montanhosas estão pela maior parte incultas. Assim vêem-se completamente despidas de vegetação as cumiadas e parte das encostas das serras da Lapa até Montemuro e Leomil. Encontram-se porém retalhos bem cultivados na vertente N. d'esta ultima serra, nos contrafortes da serra de Montemuro para o lado do Douro, onde vicejam nos valles de Penude, S. Martinho de Pau, Felgeiras, Miomães e outros, bellas searas e pomares. Nos terrenos banhados pelos affluentes do Vouga e do Paiva tambem se encontram vastos tratos de terreno cultivado, olivaes, soutos de castanheiros, e se cria muito gado. As serras a N. O. do dist. apresentam-se igualmente despidas de arvoredo e abandonadas de cultura, e apenas em alguns valles se vêem alguns terrenos aproveitados. O mesmo se póde dizer dos terrenos entre o Vouga e o Mondego, onde predominam os retalhos incultos.

As arvores florestaes dominantes são o azinho e o pinheiro bravo nos terrenos ao N. do dist. que se podem considerar como pertencentes á Beira transmontana, e principalmente o pinheiro bravo e o carvalho nos terrenos da Beira central.

O dist. foi um dos mais importantes com relação á producção vinicola, mas o phylloxera invadiu os conc. comprehendidos na região vinicola do Douro, e a valiosa producção de vinhos do Porto que era obtida dos conc. de Armamar, Tabuaço e S. João da Pesqueira desappareceu em grande parte. Nos conc. não comprehendidos n'aquella região a molestia das vinhas e área invadida é já consideravel, especialmente no conc. de Mangualde.

Fóra da região dos vinhos do Douro são principalmente dignos de mencionar-se os vinhos das margens do Dão, alguns dos quaes podem considerar-se entre os melhores do paiz. Os vinhos de feitoria de primeira qualidade encontram-se entre o Dão e o Mondego, e d'elles se exporta algum para e Brazil. Tambem são de grande valor os da margem direita do Dão, desde Coimbrães até Parada de Gonta. Entre os vinhos de consumo ha alguns muito estimados, especialmente os procedentes de Villa Nova de Tazem, Paranhos e Tourães.

Não obstante a molestia das vinhas, a producção de

Digitized by Google

vinho é importante. No anno de 1883 attingiu ella o total de 28.124:900 litros de vinho tinto e 1.618:300 branco. A producção do vinho tinto d'stribue-se do seguinte modo pelos differentes conc.: Armamar 1.987:300, Carregal 1.942:700, Castro Daire 398:200. Fragoas 14:800, Lamego 6.156:300, Mangualde 454:500, Moimenta da Beira 225:100, Mondim da Beira 505:500, Mortagoa 244:400, Nellas 3 415:200, Oliveira de Frades 1.168:000, Penalva do Castello 765:800, Penedono 191:800, Rezende 134:900, Santa Comba Dão 437:400, S. João de Areias 2 251:500, S. João da Pesqueira 630:100, S. Pedro do Sul 49:200, Sattam 489:800, Sernancelhe 256:500, Sinfães 627:500, Tabuaço 283:400, Tarouca 127:200, Tondella 1.119:900, Vizeu 8.806:400 e Vouzella 432:500.

A producção de vinho branco limitou-se aos seguintes conc.: Armamar 206:400, Carregal 74:500, Lamego 506:600, Mangualde 2:500, Moimenta da Beira 130:500, Mortagua 12:000, Nellas 34:800, Penalva do Castello 8:300, Penedono 87:800, Rezende 223:000, Santa Comba Dão 210:200, S. Pedro do Sul 9:200, Sinfães 49:000, Tabuaço 6:000, Tarouca 3:400 e Tondella 54:100.

O dist. de Vizeu abunda em gado, principalmente das especies miudas. Segundo o recenseamento de 1870 havia no dist. 3:440 cabeças de gado cavallar, no valor de réis 64:685$590; 1:610 muar, no valor de 29:627$010; 4:064 asinino, no valor de 23:517$460; 29:151 bovino, no valor de 656:658$190; 255:668 lanar, no valor de 147:771$190; 59:788 caprino, no valor de 32:907$340; e 61:366 suino, no valor de 330:354$540. O numero total de cabeças de gado é portanto de 415:087, no valor total de 1.285:521$320 réis.

O dist. é o 6.º em quanto á densidade pecuaria, o 11.º no que respeita á qualificação pecuaria, o 8.º na ordem do valor pecuario e o 7.º na riqueza pecuaria em relação á superficie.

As especies predominantes, emquanto a valor e importancia economica, são os gados bovino e suino, e emquanto ao numero de cabeças o gado lanar.

Ha producção e creação de gado bovino, lanar, caprino e suino, sendo os conc. maiores productores d'este ultimo os de Tondella, Vizeu, Nellas, Carregal, Mangualde e Sattam.

No gado bovino encontram-se duas raças distinctas, uma propria do dist., a arouqueza; outra importada de Traos-Montes, a mirandeza.

A producção dos cereaes, principalmente a do milho e centeio, é importante. Dos mappas officiaes relativos ao anno de 1884 extraímos as seguintes informações:

A producção de milho foi a seguinte: Armamar 443:200 litros, Carregal 1.714:900, Castro Daire 1.636:300, Fragoas 435:900, Lamego 1 190:600, Mangualde 1.389:500, Moimenta da Beira 855:900, Mondim da Beira 337:600, Mortagoa 2 033:300, Nellas 738:400, Oliveira de Frades 1:315:000, Penalva do Castello 1.312:300, Penedono 86:700, Rezende 1.662:300, Santa Comba Dão 326:800, S João de Areias 491:700, S. Pedro do Sul 516:300, Sattam 1 772:600, S. João da Pesqueira 42:800, Sernancelhe 276:300, Sinfães 5.967:500, Tabuaço 41:900, Tarouca 862:000, Tondella 2.881:100, Vizeu 2.659:100 e Vouzella 1.748:900. Total 32.738:900 litros.

A producção de centeio foi a seguinte: Armamar 1.793:000 litros, Carregal 228:600, Castro Daire 752:300, Fragoas 605:700, Lamego 515:300, Mangualde 424:000, Moimenta da Beira 1.032:400, Mondim da Beira 259:000, Mortagoa 839:000, Nellas 41:500, Oliveira de Frades 135:500, Penalva do Castello 375:000, Penedono 1.808:800, Rezende 139:400, Santa Comba Dão 27:500, S. João de Areias 30:000, S. João da Pesqueira 602:200, S. Pedro do Sul 162:700, Sattam 830:100, Sernancelhe 349:300, Sinfães 363:600, Tabuaço 224:700, Tarouca 241:200, Tondella 281:100, Vizeu 593:400 e Vouzella 513:900. Total 11.575:500 litros.

A producção de trigo foi a seguinte: Armamar 92:200, Carregal 304:900, Castro Daire 129:400, Fragoas 25:500, Lamego 154:400, Mangualde 32:000, Moimenta da Beira 148:900, Mondim da Beira 92:500, Mortagoa 37:000, Nellas 2:600, Penalva 175:500, Penedono 267:300, Rezende 655:600, Santa Comba Dão 12:000 S. João de Areias 8:700, S. João da Pesqueira 252:600, S. Pedro do Sul 26:200, Sattam 90:100, Sernancelhe 74:800, Sinfães 79:200, Tabuaço 50:300, Tarouca 39:400, Tondella 75:700, Vizeu 157:700 e Vouzella 5:700. Em Oliveira de Frades não houve producção de trigo. O total foi de 2.990:200 litros.

A producção da cevada foi a seguinte: Armamar 69:800, Carregal 191:700, Castro Daire 6:800, Fagoas 100, Lamego 166:100, Mangualde 12:500, Moimenta da Beira 65:900, Mondim da Beira 181:100. Mortagoa 29:100, Nellas 38:400, Oliveira de Frades 2:100, Penalva do Castello 62:100, Penedono 15:200, Resende 9:500, Santa Comba Dão 23:200, S. João de Areias 41:300, S. João da Pesqueira 139:800. S. Pedro do Sul 17:300, Sattam 67:600, Sernancelhe 34:800, Sinfães 9:700, Tabuaço 13:200, Torouca 65:400, Tondella 50:000, Vizeu 109:400 e Vouzella 6:400. Total 1.328:500 litros.

Só apparece na estatistica como produzindo aveia o conc. de Mortagoa, com 55:800 litros.

Do inquerito industrial de 1881 vê-se que no dist. de Vizeu os conc. em que a industria fabril está mais desenvolvida são os de Vizeu, Carregal e Mangualde. No resto do dist. o trabalho industrial é quasi todo caseiro.

A industria da destillação conta grande numero de apparelhos em todo o dist., mas a fabrica da destillação de aguardente mais importante é a do logar do Pinheiro, no conc. de Mangualde.

Em Cabanas, no conc. de Carregal, ha uma fabrica de tecidos de algodão, que occupa 17 operarios, e produz cotins e riscados. Ha tambem varios teares no conc. de Tondella, e não poucos no resto do dist., que em geral se limitam á producção para consumo proprio dos seus possuidores.

A industria caseira produz grande quantidade de bureis; ha bastantes officinas de cardação e estabelecimentos de apiscar panno. Em Mangualde ha um estabelecimento de tosar panno.

Tambem ha no dist. alguns engenhos de pisar linho. O cortume de pelles occupa duas fabricas, ambas no conc. de Vizeu, e os productos consomem-se na localidade, e quando muito no dist.

Ha em Vizeu uma fabrica de moagens movida por vapor e por agua.

No conc. de Sernancelhe teve outr'ora uma certa importancia a industria da seda. A fabrica de Villa de Rua chegou a ter uma producção relativamente valiosa, mas foi successivamente decaindo.

Em relação ao anno de 1880, o numero de predios inscriptos nas matrizes prediaes era o seguinte: Armamar 22:511, Carregal 19:241, Castro Daire 31:409, Fragoas 11:245, Lamego 28:794, Mangualde 36:375, Moimenta da Beira 32:685, Mondim da Beira 16:166, Mortagua 38:465, Nellas 26:444, Oliveira de Frades 35:360, Penalva do Castello 20:206, Penedono 9:621, Rezende 27:672, Santa Comba Dão 37:197, S. João de Areias 9:432, S. João da Pesqueira 23:311, S. Pedro do Sul 31:663, Sattam 20:109, Sernancelhe 17:617, Sinfães 15:949, Tabuaço 17:033, Tarouca 14:698, Tondella 64:993, Vizeu 71:152 e Vouzella 38:529. Total 720:927.

O rendimento collectavel predial era calculado do seguinte modo: Armamar 71:359$235, Carregal 57:944$193, Castro Daire 57:885$016, Fragoas 26:731$730, Lamego 226:504$397, Mangualde 108:948$847, Moimenta da Beira 99:706$977, Mondim da Beira 36:989$842, Mortagua 32:674$997, Nellas 76:355$136, Oliveira de Frades 44:182$615, Penalva do Castello 41:635$089, Penedono 42:661$225, Rezende 61:631$157, Santa Comba Dão 39:191$199, S. João de Areias 21:306$856, S. João da Pesqueira 149:919$332, S. Pedro do Sul 79:658$801, Sattam 56:365$005, Sernancelhe 54:789$690, Sinfães réis 55:507$431, Tabuaço 51:502$151, Tarouca 35:809$468, Tondella 142:889$749, Vizeu 277:888$716 e Vouzella réis 55:004$326. Total 2.005:643$180 réis.

O numero de predios urbanos do dist. é de 93:688 com o rendimento collectavel de 187:b78$101 réis.

A contribuição predial cobrada em 1883-1884, incluindo despezas com matrizes e verba para pagamento dos escrivães de fazenda, foi a seguinte: Armamar 6:518$100, Carregal 5:142$452, Castro Daire 5:810$978, Fragoas 2:139$681, Lamego 13:322$655, Mangualde 7:828$914, Moimenta da Beira 4:951$287, Mondim da Beira réis 2:700$606, Mortagua 2:825$770, Nellas 5:475$926. Oliveira de Frades 3:683$681, Penalva do Castello 4:758$180, Penedono 3:042$120, Rezende 5:082$136, Santa Comba

Digitized by Google

Dão 3:098$967, S. João de Areias 1:918$062, S. João da Pesqueira 10:044$875, S. Pedro do Sul 6:219$519, Sattam 8:974$687, Sernancelhe 5:953$455, Sinfães 7:561$198, Tabuaço 3:879$292, Tarouca 3:021$108, Tondella réis 11:071$613, Vizeu 18:694$503 e Vouzella 4:300$166. Total 153:073$720 réis.

O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial em 1880 era o seguinte: Armamar 601, Carregal 612, Castro Daire 589, Fragoas 273, Lamego 1:322, Mangualde 1:119, Moimenta da Beira 566, Mondim da Beira 309, Mortagua 456, Nellas 701, Oliveira de Frades 323, Penalva do Castello 376, Penedono 264, Rezende 1:067, Santa Comba Dão 413, S. João de Areias 338, S. João da Pesqueira 713, S. Pedro do Sul 540 Sattam 424, Sernancelhe 399, Sinfães 768, Tabuaço 479, Tarouca 306, Tondella 1:733, Vizeu 1:681 e Vouzella 506 Total 16:878, pertencendo a terras de 4.ª ordem 1:527, de 5.ª 1:944 e de 6.ª os restantes.

Entre os individuos que pagam contribuição industrial encontram-se 92 emprezarios de açougue, 56 advogados, 9 agentes de bancos, 91 fabricantes de aguardente, 95 mercadores de tecidos de algodão, 213 almocreves, 309 fabricantes de azeite de oliveira, 214 barbeiros, 96 donos de barcas de passagem e barcos, 62 boticarios, 230 bufarinheiros com cavalgadura, 438 ditos sem cavalgadura, 5 mercadores de cal, 2 fabricantes de cal e gesso, 37 estabelecimentos de cardação, 44 carpinteiros de carros, 130 ditos de obra miuda, 1:136 alugadores de carros, 24 casas de penhores, 54 alugadores de cavallos ou muares, 2 lagares de espremer cera, 29 creadores de cera e mel, 154 mercadores de cereaes, 11 mercadores de chapéus, 20 mercadores de couros, 4 mercadores de cortiça, 3 fabricantes de cortumes, 2 typographias, 11 directores de sociedades anonymas, 34 estalajadeiros, 102 ferradores, 429 fabricantes de pequenos objectos de ferro, 16 fogueteiros, 36 funileiros, 83 mercadores de gado, 67 mercadores de tecidos de lã, 7 engenhos de linho, 12 mercadores de linho, 1 lithographia, 105 fabricantes de louça ordinaria, 37 medicos, 176 mercieeiros, 62 mestres de obras, 794 moinhos e azenhas, 25 ourives, 3 fabricantes de phosphoros, 17 mercadores de pelles para cortir, 21 penteeiros, 1 photographia, 41 pintores, 48 estabelecimentos de apisoar panno, 2 fabricas de sabão, 45 mercadores de sal, 708 alugadores de bois, 4 fabricas de sumagre, 3 surradores de pelles, 242 mercadores de tamancos, 5 tanoarias, 399 tecelões, 5 fabricas de tecidos de algodão, lã, linho, 60 ditas de telha e tijolo, 14 tinturarias, 7 emprezarios de typographia, 329 vendedores ambulantes de carne, 261 vendedores nas feiras, 1:670 mercadores de vinho e 16 fabricantes de polvora.

A contribuição industrial cobrada em 1883–1884 foi a seguinte: Armamar 1:585$572, Carregal 1:149$250, Castro Daire 885$254, Fragoas 423$746, Lamego 3:792$423, Mangualde 2:012$613, Moimenta da Beira 1:526$257, Mondim da Beira 593$607, Mortagua 878$124, Nellas 1:090$756, Oliveira de Frades 600$821, Penalva do Castello 592$868, Penedono 6?6$348, Rezende 2:033$912, Santa Comba Dão 1:005$666, S. João de Areias 515$312, S. João da Pesqueira 1:510$131, S. Pedro do Sul 992$837, Sattam 644$154, Sernancelhe 1:111$697, Sinfães 1:202$511, Tabuaço 892$819, Tarouca 459$190, Tondella 2:726$993, Vizeu 6:793$347 e Vouzella 1:098$592 réis. Total réis 36:774$800.

As outras contribuições cobradas no referido anno foram as seguintes: renda de casas 11:572$370 réis, pertencendo 3:164$534 ao conc. de Lamego e 2:921$345 ao de Vizeu; sumptuaria 4:951$568, pertencendo a Vizeu 621$295 e Lamego 416$447; decima de juros 23:683$866 pertencendo aos conc. da Vizeu 3:438$255, Lamego réis 2:076$380, Tondella 1:767$019, Sinfães 1:586$041 e Rezende 1:407$595; registo por titulo gratuito 29:445$501, por titulo oneroso 65:191$807, sendo portanto o total de 94:637$308, de que pertencem aos conc. de Vizeu réis 13:592$262, Lamego 9:307$838, Sinfães 7:571$178 e Tondella 6:375$201; real de agua 57:684$594, pertencendo aos conc. de Vizeu 14:815$933, Lamego 8:205$021, Tondella 3:388$295, Sinfães 2:286$143 e Nellas 2:056$706 réis.

Os generos manifestados para pagametno do real de agua foram 790:043 kilog. de carne, 5:575:550 litros de vinho, 52:511 de vinagre, 231:920 kilog. de arroz, 483:271 litros de azeite, 59:252 de bebidas alcoolicas e 14:339 de bebidas fermentadas.

Do mappa que se refere ao anno de 1881 vê-se que a percentagem addicional ás contribuições geraes do estado que constitue a contribuição da junta geral do dist. foi de 7,50, a percentagem maxima das camaras municipaes de 93 e a minima de 11,84, a percentagem maxima das juntas de parochia de 80 e a maxima de 1,5.

Nas contribuições municipaes figura com a percentagem maxima a camara de Mondim da Beira, com a minima a de Mortagua, votando a de Fragoas 77, Tabuaço 70, Sattam 68, Vizeu 65, Nellas, Armamar, S. João de Areias e S. S. João da Pesqueira 60, Penalva do Castello 59,5, Castro Daire 53,5, Sinfães 52,337, Tondella 50, Penedono 48,95, Lamego 46, Carregal, Santa Comba e Rezende 45, Mangualde, Moimenta, Tarouca e Vouzella 40, S. Pedro do Sul 37,5, Oliveira de Frades 37 e Sernancelhe 36.

Nas juntas de parochia figura a de Real com a percentagem maxima e as de Nellas e Arcozello das Maias com a minima, tendo votado S. Miguel do Outeiro 73, Grangiuha 60 e todas as mais percentagens inferiores a 50.

O dist. é atravessado ao S. pelo cam. de ferro da Beira Alta, desde o limite do dist. de Aveiro adiante do Luso, até ao limite do dist. da Guarda, adiante de Mangualde. As est. d'este cam. de ferro no dist. são as de Mortagua, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Cannas de Senhorim, Nellas e Mangualde, alem do apeadeiro da Oliveirinha, entre Carregal do Sal e Cannas de Senhorim.

Está tambem contratada a construcção de um cam. de ferro que partindo das proximidades de Santa Comba Dão, no cam. de ferro da Beira Alta, vá terminar na cidade de Vizeu. Este cam. é de via estreita.

As estradas reaes construidas são: as de Vizeu á avenida direita da ponte do Douro, que segue para Villa Real, na extensão de 94:256 metros; a do Bussaco a Vizeu, parte da estrada da Mealhada, na extensão de 64:573; a da Ribeira do Espiudello a S. Pedro do Sul, parte da estrada que vem de Aveiro, na extensão de 32:206; a de Lamego ao Pontim das Quebradas, no limite do dist. da Guarda, na extensão de 52:054; a da Foz Dão a Mangualde, parte da estrada da Figueira, na extensão de 49:956; e de Santa Comba Dão á Venda do Cebo 3:406.

Não estão ainda completas as estradas reaes de Penafiel á Barca de Alva, que vem do dist. de Villa Real e segue para o da Guarda, da qual porém estão construidos 40:460 metros até S. João da Pesqueira, faltando 18:161; a de Vizeu em direcção ao Porto, de que estão construidos 6:885 metros, faltando 17:114; a de Vizeu a Oliveira do Bairro, na extensão, dentro do dist., de 41:301 metros, de que só estão construidos 1:852; de Aveiro a Tondella, de que faltam construir 23:647 para completar a extensão total no dist. que é de 39:335; a de Tondella á Covilhã, na extensão de 20:502 metros, de que estão construidos 5:502.

O total construido até 30 de junho de 1884 era pois de 403:428 metros, estavam em construcção 8:996, não estavam começados 46:665 e não estavam mesmo estudados 61:927.

As estradas districtaes construidas eram as seguintes: de Vizeu ao Vouga 22:420 metros, de Moimenta ao Tedo 3:593, da estrada de S. Pedro do Sul a Trancoso até Povolide 4:733, de Mangualde a Castendo 11:994, de Vizeu a Nellas 22:923, de Nellas a Ponte Nova 5:774 e da Ponte Palhez a Mangualde 11:728. Estavam construidos, em 30 de junho de 1884, 103:197 metros, em construcção 39:440, estudados 35:466 e por estudar 435:081.

De estradas municipaes havia construidas em 30 de junho de 1883, 8:627 metros no conc. do Carregal e por construir 42:000, no de Castro Daire 4:499 construidos e 110:227 por construir, no de Lamego 5:461 construidos e 144:683 por construir; no de Mangualde 8:822 construidos e 85:506 por construir, no de Mortagua 4:778 construidos e 92:490 por construir, no de Nellas 12:905 construidos e 61:000 por construir, no de Oliveira de Frades 1:135 construidos e 78:000 por construir, no de Penalva do Castello 1:165 construidos e 102:420 por construir, no de de Santa Comba Dão 2:819 construidos e 24:820 por construir, no de S. João da Pesqueira 4:684 construidos e 85:220 por construir, no de S. Pedro do Sul 6:170 construidos e 25:808 por construir, no de Tabuaço 4:706 construidos e

Digitized by Google

114:000 por construir, no de Tondella 19:139 construidos e 51:500 por construir, no de Vizeu 26:330 construidos e 117:420 por construir. Nos conc. de Armamar, Fragoas, Moimenta da Beira, Mondim do Beira, Penedono, Rezende, S. João de Areias, Sattam, Sinfães, Tarouca e Vouzella não havia ainda estradas municipaes, sendo a extensão das que tem de ser construidas calculada aproximadamente em 627:000 metros.

As est. postaes são: Armamar, Folgosa, Fontello e S. Cosmado, no conc. de Armamar; Cabanas e Carregal, no de Carregal; Castro Daire, Moens, Parada de Esther e Reriz, no de Castro Daire; Fragoas e Villa Nova de Paiva, no de Fragoas; Bertiande, Lamego, Parada do Bispo, Penajoia, Portello e Valdigem, no de Lamego; Abrunhosa a Velha, Alcafache e Mangualde, no de Mangualde; Moimenta da Beira, no conc. do seu nome; Mondim da Beira idem; Mortagua, idem; Cannas de Senhorim, Nellas, Santar e Villar Secco, no conc. de Nellas; Oliveira de Frades e Ribeiradia, no de Oliveira de Frades; Penalva do Castello, no conc. do seu nome; Antas de Penedono e Penedono, no conc. d'este nome; Aregos, Rezende, S. Cypriano, S. Martinho de Mouros e Villar de Barrô, no de Rezende; Foz Dão, Ovôa, Santa Comba Dão e Villa Pouca de S. Joanninho, no de Santa Comba Dão; S. João de Areias, no conc. do seu nome; Ervedosa, Paredes da Beira, Riodades, S. João da Pesqueira, Trevões, Valença de Douro e Villarouco, no de S. João da Pesqueira; Banho, Covas do Rio, Santa Cruz da Trapa, S. Pedro do Sul e Sul, no de S. Pedro do Sul; Sattam, no conc. do seu nome; Boassas, Couto, Covellas, Meridões, Nespereira, Oliveira do Douro, Ortigosa, Outeiro de Fornellos, Piães, S. Christovão de Negrello, Sanfins e Sinfães, no conc. de Sinfães; Tabuaço, no conc. d'este nome; Lalim e Tarouca, no de Tarouca; Campo de Santa Eulalia, Cannas de Sabugosa, Parada de Gonta, S. Miguel do Outeiro, S. João do Monte, S. Thiago e Tondella, no conc. de Tondella; Bodiosa, Oliveira de Barreiros, Paços de Silgueiros e Vizeu, no de Vizeu; Cimo da Villa e Vouzella, no de Vouzella.

A correspondencia recebida por todas estas est. foi a seguinte: cartas 662:3'0. bilhetes postaes 41:900, jornaes 570:688, impressos 69:866, manuscriptos 11:448 e amostras 12:480; correspondencia official, cartas 105:871, maços 7:049 e avisos de recepção 1:865. Total 1.483:487 objectos postaes.

As est. teleg. são as do Carregal, Lamego, Mangualde, Santa Comba Dão, S. João da Pesqueira, Tondella e Vizeu. O numero de telegrammas transmittidos e recebidos por estas est. foi de 31:814.

Divide-se o dist. em 26 conc. que são os seguintes: Armamar, Carregal, Castro Daire, Fragoas, Lamego, Mangualde, Moimenta da Beira, Mondim da Beira, Mortagoa, Nellas, Oliveira de Frades, Penalva do Castello, Penedono, Rezende, Santa Comba Dão, S. João de Areias, S. João da Pesqueira, S. Pedro do Sul, Sattam, Sernancelhe, Sinfães, Tabuaço, Tarouca, Tondella, Vizeu e Vouzella.

Comprehende na divisão judicial as com. de Armamar, Castro Daire, Lamego, Mangualde, Moimenta da Beira, Rezende, Santa Comba Dão, S. João da Pesqueira, Sattam, Sinfães, Tondella, Vizeu e Vouzella; e os julgados de Armamar, Mondim da Beira e Tabuaço, na com. de Armamar; Castro Daire, Esther, Mões e Villa Cova á Coelheira, no de Castro Daire; Cambres, Lamego (Almacave), Lamego (Sé), Penajoia e Tarouca, na de Lamego; Cassurães, Mangualde, Nellas e Penalva do Castello, na de Mangualde; Moimenta da Beira e Sernancelhe, na de Moimenta da Beira; Rezende, S. Cypriano e S. Martinho de Mouros, na de Rezende; Carregal, Mortagoa, Santa Comba Dão e S. João de Areias, na de Santa Comba Dão; Ervedosa, Pesqueira e Trevões, na de S. João da Pesqueira; Ferreira de Aves, Fragoas e Villa da Igreja, na de Sattam; Ferreiros, Fornellos, Sinfães e Tarouquella, na de Sinfães; Castelões, S. Miguel do Outeiro e Tondella, na de Tondella; France, Riba Feita, Silgueiros, Torre d'Eita e Vizeu, na de Vizeu; Campia, Oliveira de Frades, Santa Cruz, S. Pedro do Sul, e Vouzella, na de Vouzella.

Ecclesiasticamente constitue um bisp. suffraganeo da provincia bracarense. Este bisp. comprehende 208 freg., sendo 172 do dist. de Vizeu, 26 do da Guarda e 10 de Aveiro, com 56:366 fogos e 246:252 habit.

Das freg. do dist. de Vizeu pertencem á diocese de Coimbra as 10 do conc. de Mortagua, á de Lamego as 16 de Armamar, as 20 de Lamego, as 18 de Moimenta da Beira, as 8 de Mondim da Beira, as 9 de Penedono, as 15 de Rezende, as 21 de S. João da Pesqueira, as 21 de Sernancelhe, as 17 de Sinfães, as 14 de Tabuaço e as 7 de Tarouca.

Em a nova circumscripção eleitoral, o dist. de Vizeu comprehende os seguintes circulos: n.º 48, Vizeu, abrangendo os conc. de Vizeu, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Nellas, Mangualde e Penalva do Castello, elegendo 4 deputados; n.º 49, Santa Comba Dão, abrangendo os conc. de Mortagua, menos as freg. de Almaça, Cercosa e Marmeleira, Santa Comba Dão, S. João de Areias e Carregal; n.º 50, Tondella, abrangendo o conc. d'este nome; n.º 51, Vouzella, comprehendendo os conc. de Vouzella e Oliveira de Frades; n.º 52, Sinfães, abrangendo os conc. de Sinfães e Rezende; n.º 53, Lamego, os de Lamego e Tarouca; n.º 54, Armamar, os de Mondim, Armamar e Tabuaço; n.º 55, Moimenta, os de Moimenta, Fragoas e Sattam; e 56, Pesqueira, os de Sernancelhe, Penedono e Pesqueira, elegendo cada um d'estes circulos 1 deputado. O dist. de Vizeu é portanto representado por 11 deputados.

O numero de eleitores em 1882 era de 66:648, e o dos elegiveis para cargos administrativos de 13:460 e para deputados 4:895.

Vizeu. Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), na margem direita do Guaporé, proximo da foz do Corumbiára, a 13º 19′ Lat. S.

— Villa e municipio da provincia do Pará (Brazil), na margem esquerda do rio Gurupy, a pequena distancia da sua foz no Oceano. Tem 3:908 habit. com 414 fogos. E' termo da com. judicial de Bragança. Agencia de correio.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Carvalhal, conc. da Certã (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Carvalhal, conc. da Certã (Portugal).

Vizíadroog. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), junto do Mar de Oman, a 16º 30′ Lat. N. e 82º 30′ Long. E. Tem um forte. Estaleiro de construcção.

Vizianagor. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 44 kilom. O. N. O. de Ganjam.

Vizianagram. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), á 36 kilom. N. N. E. de Vizagapatam. Est. teleg.

Vizille. Cidade do departamento de Isère (França), a 17 kilom. S. E. de Grenoble, na margem direita do Romanche, 3:903 habit. Era antigamente defendida por uma fortaleza de que ainda existem restos. Tem de notavel o castello que o condestavel de Lesdiguières mandou construir no principio do seculo XVII e onde em 1788 se reuniram os deputados das municipalidades do delphinado reclamando a convocação dos estados geraes, o que foi o preludio da grande Revolução franceza.

Possue escola para surdos-mudos e bibliotheca publica. A industria está ali representada por fabricas de massas para sopa, fiação de algodão, tecidos de seda, tafetás, papel, crina vegetal, preparação de farinhas, serração de marmore, fundição de metaes e cardadura de canhamo; e pela piscicultura nos ribeiros do parque. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vizio. Pov. da freg. de Buarcos, conc. da Figueira da Foz (Portugal).

Vizo. Pov. de Portugal nas freg. de Alvarães, Ancora, Argella, Barreiros (conc. da Maia), Chaviães, Eiriz, Escariz (conc. de Arouca), Fontellas, Gondarem, Goutinhães, Guizande (conc. da Feira), Lavos, Liceia, S. Miguel do Matto, Perafita, Ramalde, Rio Mau (conc. de Villa Verde), Sequiade, Soutello (conc. de Vianna do Castello), Victorino das Donas e Villa Franca (conc. de Vianna do Castello).

Vizzini. Cidade da provincia de Catania (Italia), a 48 kilom. S. O. de Catania, 14:942 habit. Collegio. Est. teleg.

Vlaardingen. Cidade da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 14 kilom. O. de Rotterdam, perto da margem direita do Meuse, 9:124 habit. Séde da corporação dos pescadores de arenques. Porto de commercio de arenques. Foi n'outros tempos terra importante e defendida por fortificações; mas, como todas as cidades hol-

Digitized by Google

landezas que vivem do mar, está hoje inteiramente decaída do antigo esplendor. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vlaardingen. Cidade da ilha Celebes (Oceania hollandeza). Vide *Macassar*.

Vladikaukas. Cidade da provincia de Terek, na Circassia (Russia europea), a 68 kilom. S. S. E. de Mozdok, na margem direita do Terek. Est. de cam. de ferro.

Vladimir. Cidade da provincia de Volhynia (Russia europea), na margem de um affluente de Bug, perto da fronteira da Polonia, 5:239 habit.

— Provincia da Russia europea, limitada ao N. pelas de Kostroma e de Jaroslav, a E. pela de Nijni-Novgorod, ao S. pelas de Tambov e de Riazan, e a O. pelas de Tver e de Moscou. Tem 48:850 kilom. quad. de superficie e 1.400:020 habit. Capital Vladimir. Territorio geralmente plano, entrecortado de extensas florestas, de pantanos e de lagos, e banhado de numerosos rios, entre os quaes se contam o Oka, Kliazma, Nerl, Kolokcha, Kolp, Sarmotcha, Téza e Viasma. Clima salubre, sendo porém ali muito frios os invernos e bastante quentes os estios. O sólo cultivado é em geral fertilissimo, consistindo os principaes productos d'elle em differentes especies de cereaes, legumes, canhamo, linho, lupulo, fructas e sobretudo maçãs e cerejas; cria grande numero de cabeças de gado cavallar e tambem algum gado bovino e ovelhum. No sub-sólo encontra-se ferro, alabastro, pedra e barro para olaria.

A industria fabril apresenta-se n'um estado muito florescente e conta mais de 340 fabricas que se empregam principalmente no fabrico de pannos de lã, de algodão, de linho, atoalhados de linho, lanificios, utensilios de ferro, sola, papel, sabão, vidros e aguardente de cereaes.

A exploração das florestas adquire de dia para dia maior importancia e occupa já muitos braços. Cultura em larga escala de fructas e hortaliças. Commercio activo, alimentado pelos productos da industria.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 56° 10′ Lat. N. e 49° 33′ Long. E., a 213 kilom. E. N. E. de Moscou, na margem esquerda do Kliazma, 16:422 habit. Séde de arceb., tribunal de appellação, gymnasio. E' terra mal edificada e mal orientada; mas posto que decaída do antigo esplendor, contém ainda alguns monumentos notaveis, como o palacio archiepiscopal, a igreja S. Dmitrie a porta Aurea. Uma estrada põe esta cidade em communicação com Moscou e com Nijni-Novgorod. Fabricas de pannos de linho e de estofos de algodão. Commercio insignificante. Est. teleg.

Vlasina. Rio da Servia (Europa). Nasce na fronteira da Bulgaria, corre para N. O. e desagua no Morava, perto de Leskovatz.

Vliegen. Grupo de ilhas do archipelago de Pomotu (Oceania), a 15° Lat. S. e 139° Long. O.

Vlieland. Ilha do Mar do Norte (Paizes Baixos), a N. E. da ilha de Texel, a 53° 15′ Lat. N. e 14° 8′ Long. E. Faz parte da provincia de Hollanda Septentrional. Mede 15 kilom. de comprimento de N. E. a S. O. e 3 na maxima largura, e contém 727 habit., divididos por duas pov. Pesca e navegação. Est. teleg.

Vlokhina. Rio da provincia de Yenisseisk (Russia asiatica). Corre para N. O. e desagua no Nijnei.

Vlotho. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 31 kilom. N. E. de Herford, na margem esquerda do Weser, 3:074 habit. Fabrico de tabaco, sabão, café-chicorea, vinagre, assucar, papel e tintas diversas. Navegação activa no Weser. Commercio de linha. Nos arredores, nascentes mineraes. Est. teleg.

Vobarno. Pov. da provincia de Brescia (Italia), nas duas margens do Chiese. Fabricas de serração e pannos de linho, ferrarias. Est. teleg.

Vocance. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 37 kilom. de Tournan, 896 habit. Moinhos para preparação da seda.

Vöckiabruck. Cidade da provincia de Alta Austria (Austria), a 48° Lat. N. e 22° 48′ Long. E., 1:225 habit. Fabricas de tecidos de algodão, medidas para cereaes e utensilios de madeira. Est. de cam. de ferro.

Vode. Rio da Valachia (Romania). Nasce n'uma ramificação dos Carpathos, a O. N. O. de Piteshti, corre para S. E., e lança se no Danubio, pela esquerda, acima de Rustschuk, tendo feito um percurso de 202 kilom. Tambem se escreve *Vede*.

Vodena. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 75 kilom. N. O. de Salonica, nas margens do Karasmak, 8:500 habit. Fabricas de estofos de lã e de algodão.

Vodla. Rio da provincia de Olonetz (Russia europea). Sae do lago que tem o mesmo nome, corre a principio para S. E., depois para o S. e a final para O., e lança-se no lago Onega, pela margem E., depois de um percurso de 157 kilom. Pudosh é a principal localidade por elle banhada. E' navegavel durante parte do seu curso.

— Lago da provincia de Olonetz (Russia europea), a N. N. O. de Pudosh, a 62° 20′ Lat. N. e 46° 8′ Long. E. Mede 40 kilom. de N. a S., 22 de E. a O. e contém differentes ilhas. D'este lago sae a E. um rio do mesmo nome.

Vodo. Pov. da provincia de Belluno (Italia), perto de Pieve, 1:958 habit.

Vodra. Pov. da freg. e conc. de Ceia (Portugal).

Voea. Pov. da nomarchia de Laconia (Grecia), 3:081 habit.

Voegtlinshoffen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Colmar, 591 habit.

Voellerdingen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 39 kilom. de Saverne, 626 habit.

Vofotsi. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 254 kilom. N. E. de Yeddo, junto do estreito de Coréa, 5:000 habit.

Vogelberg. Montanha, um dos pontos culminantes dos Alpes Lepponticos ou Helveticos (Suissa), a 67 kilom. E. S. E. do S. Gothard, na fronteira dos cantões dos Grisões e do Tessino. Tem de altitude 3:427 metros.

Vogelsberg. Cordilheira na parte N. do gran ducado de Hesse Darmstadt (Allemanha), ao N. da linha do Meno, entre a bacia d'este rio e a do Weser. Prende a S. E. com o Spesshardt e com o Rhongebirge, e a O com o Tannus. O grupo do Vogelsberg é de formação basaltica e contém ferro, basalto, grés e hulha. Domina estas montanhas o planalto do Oberwald cujos pontos culminantes se erguem a 796 metros.

Vogelseifen. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 1:400 habit.

Voghera. Cidade da provincia de Pavia (Italia), a 38 kilom. S. O. de Pavia, na margem esquerda do Staffora, 15:050 habit. Bisp. E' cingida de vetustas muralhas e possue uma formosa cathedral, hospital e uma bella praça onde se faz o mercado. Fabricas de sedas. Commercio de sedas, vinhos e cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vogué. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 36 kilom. de Privas, na margem esquerda do Ardèche, que ali é atravessado por uma ponte pensil, 845 habit. Moinhos para preparação de seda. Est. de cam. de ferro.

Vogulita. Rio da provincia de Tobolsk (Russia asiatica). Nasce na vertente E. da cordilheira do Ural, corre para E. e affluе á esquerda do Sosva, depois de um percurso de 157 kilom. aproximadamente.

Vohburg. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), á beira do Danubio, que ali é atravessado por uma ponte, 1:195 habit. Casa para leprosos. Est. teleg.

Vohenstrauss. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), 1:360 habit. E' a capital de um dist. do mesmo nome. Est. teleg.

Vöhrenbach. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 48° 3′ Lat. N. e 17° 26′ Long. E., perto de Neustadt e á beira do rio Brege, 890 habit. Fabrico de utensilios de verga, de madeira e de barro ordinario. Commercio de vinhos e de vidros.

Vöhringen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Sulz, 1:507 habit. Nascente mineral.

Vohwinkel. Pov. da provincia de Rhenana (Prussia), perto de Düsseldorf. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Voïavat. Pov. da Anatolia (Turquia asiatica), junto de um affluente do Kizil-Irmak, 2:000 habit.

Void. Pov. do departamento de Meuse (França), a 8 kilom. S. E. de Commercy, 1.284 habit. Fabricas de oleos, papel; fabrico de afamado queijo. Est. teleg.

Voide (Le). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 31 kilom. ne Semur, 837 habit.

Voigtsberg. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), 980 habit. Pannos de linho e de algodão.

Voile (La). Ilhota do archipelago das Antilhas (America Central), a S. E. de Saint Vincent, a 12° 53′ Lat. N. e 51° 57′ Long. O.

Digitized by Google

Voillecomte. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 6 kilom. de Vassy, 832 habit.

Voir (Saint). Pov. do departamento de Allier (França), a 27 kilom. de Moulins-sur-Allier, 684 habit. Alto forno.

Voire. Rio da França. Nasce acima de Sommevoire, no departamento de Haute Marne, passa em Sommevoire, entra no departamento de Aube e vae reunir-se ao Aube, pela direita, tendo feito um curso de 36 kliom. aproximadamente, e quasi sempre no rumo O.

Voiron. Cidade do departamento de Isère (França), a 25 kilom. N. O. de Grenoble, nas margens do Morge, ao sopé da montanha do Voyse, 10:262 habit. Castello moderno. Bella igreja moderna. Fonte monumental. No cume da rocha de Vouize ha uma estatua da Virgem, de 8 metros de altura, feita de cobre em relevo. Fabricas de aço, ferramentas, fundição, papel, branqueamento de pannos, estofos de seda, licores, pentes para tear, fiação, desfiadura e cardadura de lã. Commercio de fio para tecer, canhamo, panno de linho, gado, licores e louça de barro ordinaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Voise. Pequeno rio da França. Nasce no planalto de La-Beauce, no departamento de Eure et-Loir, corre para N. O. e depois de ter banhado Gallardon e Armenon-ville precipita-se no Eure, junto a Maintenon, tendo feito um percurso de 45 kilom.

Voisey. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 45 kilom. de Langres, 1:620 habit.

Voisines. Pov. do departamento de Yonne (França), a 10 kilom. de Sens, 735 habit. Fabrico de objectos feitos ao torno.

Voisinlieu. Pov. do departamento de Oise (França), perto de Alonne, 729 habit. Fabrica de fiação e lavagem de lã; fabrico de cobertores.

Voiteur. Pov. do departamento de Jura (França), a 11 kilom. N. E. de Lons-le Saumier, nas margens do Seille, ao sopé da montanha de Château-Chalon, 1:098 habit. Fabrico de sabão, tecidos de canhamo e pregos. O territorio produz excellentes vinhos.

Voiutza. Rio da Albania (Turquia europea). Nasce no monte Zigos, que se ergue na fronteira da Grecia, e lança-se no Mar Adriatico, um pouco ao N. do golfo de Avlona, depois de um percurso de 199 kilom.

Voivre (La). Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 18 kilom. de Lure, 649 habit. Schisto proprio para pedras de afiar.

— — Pov. do departamento de Vosges (França), a 8 kilom. de Saint Dié, 576 habit.

Voivres. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 15 kilom. de Mans, 525 habit. Ferraria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Les). Pov. do departamento de Vosges (França), a 25 kilom. de Epinal, 777 habit. Ferrarias.

Vojé. Lago na parte E. da provincia de Novgorod (Russia europea), a N. E. do lago Biélo e ao S. do lago Latcha, com o qual communica. Mede 45 kilom. de comprimento de N. a S. e 18 de E. a O.

Vola. Rio da ilha de Madagascar (Africa). Corre para O. e desagua no canal de Moçambique.

Volandry. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 10 kilom. de Baugé, 731 habit.

Volane. Rio do departamento de Ardèche (França). Corre para S. E. e desagua no Ardèche.

Volax. Pov. da nomarchia de Messenia (Grecia), 2:315 habit.

Volcano. Ilha do Mar do Japão (Japão), a 30° 43′ Lat. N., ao S. e perto da ilha Kiu-Siu, de que a separa o estreito de Diemen. Tem 2 volcões em actividade.

— Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a 22° 30′ Lat. N. e 169° 8′ Long. E.

— Ilhotas no archipelago de Bonin (Oceania), a 25° 3′ Lat. N. e 150° 13′ Long. E.

— Ilhota do archipelago de Santa Cruz (Oceania), a 10° 23′ Lat. N. e 174° 57′ Long. E.

Volcksberg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 30 kilom. de Saverne, 681 habit.

Volconda. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 68 kilom. N. N. E. de Trichinopoly.

Volencia. Pov. da freg. de Cossourado, conc. de Coura (Portugal).

Volesvres. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 11 kilom. de Charolles, 584 habit.

Volga. Rio da Russia europea. Nasce de um pequeno lago na parte O. da provincia de Tver, a 57° Lat. N. e 41° 28′ Long. E., corre a principio para E., banhando as provincias de Tver, Jaroslav, Kostroma, Nijni-Novgorod e Kasan; chegando á cidade d'este nome, dirige-se para S., conservando esta direcção atravez das planicies de Simbirsk, de Saratov, Samara e de Astrakhan, e lança-se dentro do territorio d'esta ultima, na parte N. O. do Mar Caspio, por 70 braços, formando innumeraveis ilhas. O seu curso é proximamente de 3:800 kilom.; corre ás veses por entre magnificas florestas e ferteis regiões. São por elle banhadas as cidades de Tver, Uglitch, Jaroslav, Kostroma, Balakhna, Nijni-Novgorod, Kosmodémiansk, Tchéboksar, Kasan, Simbirsk, Syzran, Saratov, Tsaritzin, e Astrakhan, situada n'uma ilha proximo do Mar Caspio. No numero dos principaes affluentes conta o Volga, á direita, os rios Oka, Sura, Terechka e Sarpa; e á esquerda, os rios Tvertza, Medvieditza, Mologa, Sheksna, Kostroma, Unsha, Vetlonga, Cama, Tcheremchane, Samara, Yelan, os dois Irghiz e o Turgan.

A bacia do Volga mede 1:750 kilom. de N. O. a S. E. e quasi outrotanto de N. N. E. a S. S. O.; limitam-n'a a E., do lado das bacias do Obi e do Ural a cordilheira de Ural e os montes Obshey Syrt; ao N. e a N. O. é limitada por insignificantes elevações de terreno que fazem parte da grande aresta europea e que a separam das bacias do Petchora, do Duina septentrional, do Neva e do Duina meridional; a O. e a S. O., do lado do Dniéper e do Don por collinas a que se dá, n'uma extensão não pequena, o nome de montanhas do Volga. Este rio estabelece a communicação entre o Mar Caspio e o Mar Baltico por meio de differentes canaes que ligam os affluentes do Volga aos affluentes do Neva; e, auxiliado por outros canaes, communica pelo Duina com o Mar Branco e pelo Don com o Mar Negro.

Durante o inverno costuma o Volga cobrir-se de gelos, os quaes se formam e se dissolvem mais cedo ou mais tarde conforme os climas que este rio percorre desde 57° até 46° Lat. N. N'alguns pontos causa ás veses grandes devastações o degelo d'este rio. A navegação importante começa em Tver e póde durar 200 dias do anno; é facil e segura, visto ser o seu curso socegado, regular e isento de cataractas; infelizmente a profundidade do rio vae pouco e pouco diminuindo. No principio do seculo passado podiam ainda os navios empregados no transporte do sal conduzir o dobro do peso d'este artigo que hoje transportam. O numero de barcas carregadas que annualmente descem o Volga, orça por mais de 5:000.

De todas as pescarias que se fazem nos lagos e rios da Europa, são as do Volga incontestavelmente as mais importantes; porém a pesca principal d'este rio, a que se torna emfim o objecto de grandes transacções, é a do esturjão.

Volgo. Lago da provincia de Westerbotten (Suecia), a 64° 35′ Lat. N. e 25° 58′ Long. E. Sae d'elle o rio Angermanus.

Volgsk. Cidade da provincia de Saratov (Russia europea), a 137 kilom. N. E. de Saratov, na margem direita do Volga, 31:269 habit. Industria bastante activa. Entreposto dos productos agricolas do dist. Navegação importante nas margens do Volga.

Volhynia. Provincia da Russia europea, na antiga Polonia, limitada ao N. pelas de Grodno e Minsk, a E. pela de Kiev, ao S. pela de Podolia, a S. O. pela Galicia austriaca e a O. pela provincia de Lublin, de que a separa o Bug. Comprehendida entre 49° 30′ e 52′ Lat. N., e entre 32° 38′ e 38° 28′ Long. E., tem uma superficie de 71:851 kilom. quad. com uma população de 2.096:475 habit. Capital Jitomir. Territorio geralmente plano, sulcado a O. por algumas collinas que fazem parte da grande aresta europea que separa a vertente do Mar Baltico da vertente do Mar Negro. Os principaes rios que a banham são o Bug, que lhe fórma o limite E., o Teterev, Goryn, Slutch, Styr e Pripet. Ao N. apresenta-se uma facha do territorio coberta pelos pantanos de Pinsk. As principaes riquezas mineraes d'esta provincia são ferro, kaolin, salitre, grés e lenhite. Pelo que respeita á fertilidade do sólo, póde considerar-se esta provincia uma das mais ferteis da Russia, produsindo

Digitized by Google

principalmente trigo, canhamo, linho, pastagens e differentes fructas, que só attingem o estado de completa maturação 2 ou 3 semanas mais tarde do que na Podolia, por não ser aqui o clima tão quente como n'aquella provincia.

A agricultura constitue um dos ramos mais desenvolvidos da industria agricola na Volhynia, onde tambem se criam aproximadamente 250:000 cabeças de gado cavallar, 621:600 cornigero, 1 000:000 ovelhum ordinario, das quaes 400:000 pertencentes á raça merino, 400:000 suino e 25:000 caprino.

A industria fabril tem principalmente por objecto o fabrico de tecidos de linho, potassa, couros e alguns utensilios de ferro.

Volkach. Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a 26 kilom. N. E. de Würtzburg, nas margens do Meno, 1:900 habit. Est. teleg.

Volkerinkhove. Pov. do departamento de Nord (França), a 29 kilom. de Dunkerque, 893 habit.

Völkermarkt. Cidade da provincia de Corinthia (Austria), nas margens do Drave, 1:822 habit. Commercio de gado.

Volketschwyl. Pov. do cantão de Zurich (Suissa) ao N. de Ulster, 1:7b9 habit.

Volkhonski. Serie de collinas cobertas de florestas das provincias de Tver e Novgorod (Russia europea), a S. O. dos montes Valdai. Faz parte da grande aresta que divide a Europa em duas vertentes.

Volkhov. Rio da Russia europea. Sae do lago Ilmen, na provincia de Novgorod, um pouco a jusante da cidade d'este nome; corre para N. E., passa em Novgorod, entra na provincia de S. Petersburgo e vae lançar-se no lago Ladoga, pela margem S., perto de Novaia Ladoga, após um percurso de 225 kilom. E' navegavel tão sómente na praia-mar.

— Pov. da provincia de Novgorod (Russia europea), perto de Valdai. Est. do cam. de ferro de S. Petersburgo a Moscou.

Volkmarsdorf. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), perto de Leipzig, 5:269 habit.

Volkmarsen. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 11 kilom. N. O. de Wolthagen, nas margens do Twiste, 2:316 habit Possue importantes turfeiras que fornecem annualmente cerca de 4.500:000 quintaes de turfa. Est. teleg.

Volkovisk. Cidade da provincia de Grodno (Russia europea), a 53º 8′ Lat. N. e 32º 33′ Long. E., junto de um pequeno affluente do Niemen, 5:595 habit.

Volkrange. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 7 kilom. de Thionville, 597 habit.

Vollenhove. Cidade da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), a 28 kilom. N. O. de Zwolle, nas margens do Zuyderzée, 2:230 habit. Fabrica de pannos de algodão. Navegação activa e pesca. Est. teleg.

Vollore Montagne. Pov. do departamento de Puy-de-Dome (França), a 30 kilom. de Thiers, 909 habit.

— **Ville.** Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 13 kilom. S. de Thiers, 2:450 habit.

Volme. Rio da provincia de Westphalia (Prussia). Corre para N. O. e desagua no Lenne.

Volmerange. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Thionville, 891 habit.

— **les-Oeutrange.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Thionville, 910 habit.

Volmunster. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 35 kilom. E. de Sarreguemines, 1:125 habit. Foi cedida pela França á Allemanha, em virtude do tratado de Francfort. Fabrico de pedra-hume, vitriolo e vermelho de Prussia.

Volnay. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 6 kilom. S. O. de Beaune, 657 habit. Producção de vinhos afamados.

— Pov. do departamento de Sarthe (França), a 24 kilom. de Saint Calais, 1:103 habit.

Volney. Pov. do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 36 kilom. N. N. O. de Syracusa, perto do rio e do canal de Oswego, 6:588 habit.

Volno. Cabo projectado pela costa S. O. da Anatolia (Turquia asiatica), a 36º 34′ Lat. N. e 37º 25′ Long. E., em frente da ilha de Symé.

Volo. Cidade da provincia de Thessalia (Grecia), a 62 kilom. S. S. E. de Larissa, perto da extremidade N. do golfo do seu nome, 3:000 habit., geralmente israelitas. Séde de arceb. grego. Porto de commercio, constituindo o principal porto de escala da Thessalia. Dão agradavel aspecto á cidade as casas todas edificadas de pedra. Volo abastece a provincia de Janina de generos coloniaes e de artigos manufacturados de proveniencia ingleza e austriaca. Os trigos, azeite de oliveira, gergelim, algodão, lãs, sumauma, tabaco, gado ovelhum, suino e bovino, e pelles seccas de carneiro e de cabra constituem os artigos mais importantes da sua exportação. A importação, que se limita aos artigos necessarios ao consumo, é quasi toda effectuada pelos cuidados do commercio austriaco e por vias terrestres, offerecendo porém mediocre importancia.

Volo não tem relações directas com a Europa occidental. A cabotagem, sob a bandeira grega, ottomana e russa conduz a este porto as mercadorias europeas com os productos do Archipelago e da Turquia asiatica. Est. teleg.

— (Golfo de). Vasta bahia da Grecia (Europa), formada na costa da Thessalia pelo Archipelago, a N. O. da ilha de Negroponto, a 39º 15′ Lat. N. e 32º 8′ Long. E. E' determinada a E. pela peninsula de Zagora e a S. E. pela de Trikeri que é apenas o prolongamento d'aquella. De fórma quasi oval, apresenta uma extensão de 30 kilom. de N. a S. e uma largura de 28 de E. a O. A bahia de Volo offerece ao N. o porto do mesmo nome e ao S. a pequena ilha de Trikeri, a qual contribue para lhe estreitar a entrada que de si é extremamente apertada. Antigamente dava-se á bahia de Volo a denominação de *Golfo Pelasgico*.

Volodimir. Vidè *Vladimir*.

Vologda. Pequeno rio da provincia de Vologda (Russia europea). Nasce de um pantano situado a 112 kilom. acima da cidade do seu nome e lança-se no Suchona, a 27 kilom. abaixo da mesma cidade, depois de um percurso de 139 kilom., dos quaes 27 navegaveis. E' muito piscoso.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 59º 20′ Lat. N. e 49º Long. E., a 710 kilom. S. E. de S. Petersburgo, nas margens do Vologda, 17:228 habit. Séde de bisp. Residencia do governador da provincia. Tribunal criminal e de appellação. Gymnasio com bibliotheca. Está edificada no fundo de um valle e rodeada de massas de verdura, o que lhe dá no estio um aspecto extremamente risonho. O mais interessante dos seus monumentos é a cathedral. Importante fabrico de couros e de marroquins; fabricas de vélas de cebo, sabão, pannos de linho e cortume de couros. Commercio activo com S. Petersburgo e Arkhangel, consistindo em canhamo, cebo, pelles, pannos de linho, sedas de porco, peixe secco e pelleteria. Est. teleg.

— Provincia da região N. da Russia europea, limitada ao N. pela provincia de Arkhangelsk, a E. pela cordilheira do Ural que a separa da provincia asiatica de Tobolsk, ao S. pelas provincias de Perm e de Viatka, de Kostroma e de Jaroslav, e a O. pelas de Novgorod e de Olonetz Comprehendida entre 58º 35′ e 64º 30′ Lat. N., e entre 47º 38′ e 68º 28′ Long. E., tem uma superficie de 402:725 kilom. quad. com uma população de 1.143:714 habit. Capital Vologda. Territorio sulcado na parte N. E. por algumas montanhas, ramificações occidentaes da cordilheira do Ural, consistindo os outros relevos do sólo em collinas de pequena elevação, as quaes separam a bacia do Oceano Glacial da bacia do Mar Caspio. Os rios mais importantes que banham esta provincia são o Duina do Norte, Suchona, Luza, Jug, Vega, Petchora, Pinega e Sisola, todos tributarios do Oceano Glacial; na parte S. da provincia, encontra-se o Moloma, que depende da bacia do Volga. Dos diversos lagos que ha n'esta provincia, o mais consideravel é o Kubinskoe. Grande parte d'este territorio é occupado por extensos pantanos e n'outros pontos por vastissimas florestas. O rigor do clima não permitte a cultura dos cereaes nos districtos septentrionaes, em compensação, porém, produz o sólo magnificas pastagens que permittem a creação de numerosas cabeças de gado. A raça cavallar conta ali 185:000 cabeças, bovina 425:000, suina 50:500 e ovina 336:000. A industria fabril está representada por numerosas ferrarias, fabricas de couros, marroquins, cebo, aguardente de cereaes, azeite, pannos encorpados de lã, terebenthina, cordas e papel de differentes qualidades. E' principalmente com Arkhangel que Vologda

Digitized by Google

permuta os seus productos. Administrativamente subdivide-se em 10 dist., os quaes têem o nome das respectivas capitaes.

Vologue. Rio do departamento de Vosges (França). Fórma se das aguas de varios pequenos lagos, passa em Grange e precipita-se no Moselle, pela margem direita, junto a Jarménil, depois de um percurso de 49 kilom.

Volokolamsk. Cidade da provincia de Moscou (Russia europea), nas margens de uns ribeiros affluentes do Volga, 2:851 habit. E' dominada por um forte construido de terra sobre uma escarpada montanha que se ergue do centro da mesma cidade.

Volonne. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 15 kilom. de Sisteron, perto do rio Durance, 988 habit. Fabrica de preparação de farinhas. Viveiro de plantas. Est. teleg.

Volos. Ilhota do Mediterraneo, perto da costa S. da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 36º 11′ Lat. N. e 38º 32′ Long E.

Volotschok. Cidade da provincia de Tver (Russia europea), a 130 kilom. N. O. de Tver, perto do rio Tzua, 17:403 habit. Dá o nome ao grande systema de navegação fluvial que une o Mar Caspio ao Baltico.

Volpago. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Montebelluna, 4:961 habit.

Volpajola. Pov. do departamento de Corsega (França), a 45 kilom. de Bastia, 618 habit.

Volpedo. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), ao S. de Voghera, 1:331 habit.

Volpiano. Cidade da provincia de Turin (Italia), a 17 kilom. N. E. de Turin, 4:440 habit.

Volsk. Cidade da provincia de Saratov (Russia europea), a 13 kilom. N. E. de Saratov, nas margens do Volga, 31:269 habit. Fabricas de cortumes e tijolos. Commercio de peixe e de cereaes. Est. teleg.

Volstrof. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 8 kilom. de Thionville, 619 habit.

Volta. Rio da costa da Mina, na Guiné septentrional (Africa occidental). Desce da vertente S. dos montes Kong, no reino de Dahomé, corre para S. entre o estado dos Achantis e o reino de Dahomé e precipita-se na golfo da Guiné, na costa da Mina, perto do cabo S. Paulo, após um percurso de 620 kilom. Obstroem-lhe a embocadura grandes bancos de areia e rochedos. O nome parece ter-lhe sido dado pelos portuguezes, em consequencia do grande numero de voltas que descreve. Antes de chegar á foz alarga-se em uma grande bacia.

— Serra da provincia de Pernambuco (Brazil). Estende-se pelos municipios do Brejo e do Bonito.

— Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Boa Vista.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— Pov. de Portugal nas freg. de Pedroso, Sequiade e Varzea dos Cavalleiros.

— Cidade da provincia de Mantua (Italia), a 17 kilom. N. O. de Mantua, perto da margem direita do Mincio, 4:223 habit.

— **de Agua.** Pov. da freg. de Castellões de Recezinhos, conc. de Penafiel (Portugal).

— **de Casaes.** Pov. da freg. de Ganfei, conc. de Valença (Portugal).

— **de Mendo.** Pov. da freg. de Ganfei, conc. de Valença (Portugal).

— **Grande.** Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. José de Alem Parahyba.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Campanhã.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Gonçalo de Sapucahy. Orago Nossa Senhora da Conceição.

— — Est. da estrada de ferro de Leopoldina, na provincia de Minas Geraes, ramal de Pirapetinga (Brazil).

— **Redonda.** Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Itaguahy.

— — Est. da estrada de ferro D. Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro, ramal de S. Paulo (Brazil).

Voltaggio. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Gavi, 2:133 habit. Nos arredores, nascente de agua mineral sulphurosa.

Voltaire. Cabo projectado pela costa N. O. da Australia (Oceania), a 14º 15′ Lat. S. e 134º 51′ Long. E., á entrada da bahia do Almirantado e a S. O. das ilhas do Instituto.

Voltas. Cabo na costa S. O. de Africa, ao S. do rio Orange, a 28º 27′ Lat. S. e 25º 32′ Long. E.

Volterra. Cidade da provincia de Pisa (Italia), a 57 kilom. S. E. de Pisa, perto da margem esquerda do Era, 13:402 habit. Séde de bisp. Tribunal de 1.ª instancia. Seminario episcopal. Nenhuma outra cidade da Italia representa como esta a imagem da decadencia. Palacios arruinados, conventos sem frades, ruas desertas ou de longe em longe atravessadas por algum habitante de rosto pallido e emmagrecido e de andar arrastado, eis o que se encontra n'esta cidade, encarrapitada como um ninho de aguia no topo de uma montanha. Volterra conserva ainda hoje muitos restos de monumentos etruscos, sendo tambem rica em edificios modernos, entre os quaes se distinguem principalmente a cathedral, começada em 1220 e concluida em 1254, as igrejas de San Giovanni, San Francesco e San Lino, a casa Ducci e a casa Ricciarelli. A população tem especial propensão e habilidade para trabalhar em alabastro e em marmore. O fabrico de armas, a preparação da seda e o fabrico de borax constituem com a esculptura em alabastro toda a industria local. Est. teleg.

Voltoya. Rio da Hespanha. Desce da vertente N. da serra de Guadarrama, a O. de Espinar, na parte E. da provincia de Avila; entra na provincia de Segovia e affluе á esquerda do Eresma, depois de um percurso de 87 kilom., ao principio na direcção O. e depois no rumo S.

Voltri. Cidade da provincia de Genova (Italia), a 11 kilom. O. de Genova, ao sopé dos Apenninos e ao fundo do golfo de Genova, 13:255 habit. Consideravel fabrico de pannos de lã, papel, aletria e differentes massas para sopa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Voltschansk. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), a 80 kilom. N. E. de Kharkov, nas margens do pequeno rio de Voltschia, 9:365 habit.

Volturara Appula. Pov. da provincia de Foggia (Italia), a 15 kilom. O. de Lucera, 2:302 habit. Séde de bisp. Est. teleg.

— **Irpina.** Cidade da provincia de Avellino (Italia), a 19 kilom. S. E. Avellino, 4:816 habit.

Volturino. Pov. da provincia de Foggia (Italia), perto de Volturara Appula, 2:967 habit.

Volturno. Rio da provincia de Caserta (Italia). Nasce na vertente O. dos Apenninos e lança-se no Mar Tyrrheno, perto de Castel Volturno, a 30 kilom. N. O. de Napoles, depois de um percurso de 130 kilom. aproximadamente, ao principio na direcção S. S. E. e depois no rumo O.

Volusia. Condado do estado de Florida (Estados Unidos), limitado ao N. pelo de S. John, a O. pelos de Marion e Orange, ao S. por este ultimo e pelo Oceano Atlantico, e a E. tambem pelo Oceano Atlantico. Tem 3:294 habit.

Volutza. Serie de montes da Turquia europea. Faz parte do braço ou ramificação que se destaca da cordilheira Hellenica e se dirige para E., entre a bacia do Salembria e a do Indjé Kara Su.

Volvera. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de None, 2:196 habit.

Volvic. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 8 kilom. S. O. de Riom, na base de um cone volcanico, 3:522 habit. Tem de notavel a igreja parochial, de estylo romano, e classificada no numero dos monumentos historicos; uma bella fonte ao centro da pov., e nos arredores, as ruinas do castello de Tournoel. Escolas departamentaes de esculptura, architectura e de trabalho em pedra. Consideraveis depositos de lava d'onde se extrae o material necessario para as edificações de Clermont, de Riom e de grande parte da Limagne. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Volx. Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 13 kilom. de Forcalquier, 805 habit. Lenhite. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vomano. Pequeno rio da provincia de Teramo (Italia). Nasce a 13 kilom. N. E. de Aquila, na vertente E. do Apennino central, corre para N. E. e precipita-se no Adriatico, a 8 kilom. N. E. de Atri, após um percurso de 70 kilom.

Digitized by Google

Vomo. Ilhota do Oceano Pacifico, a N. O. de Viti Levu, no archipelago de Fiji (Oceania), a 17º 32′ Lat. S. e 173º 42′ Long. O.

Vona. Cabo banhado pelo Mar Negro, na costa da provincia de Trebizonda (Turquia asiatica), a 41º 7′ Lat. N. e 46º 56′ Long. E, a 50 kilom. N. O. de Kerasun, perto da enseada do seu nome. Sobre este cabo existe com o mesmo nome uma pov. turca.

Voncq. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 10 kilom. de Vouziers, 818 habit. Producção de vinho estimado. Est. de cam. de ferro.

Vonitsa. Cidade da nomarchia de Acarnania e Etolia (Grecia), a 100 kilom. S. de Janina, junto de uma bahia formada pelo golfo de Arta, onde tem um pequeno porto de commercio, 1:649 habit. Séde de arceb. grego. Commercio de cereaes e azeite de oliveira. Est. teleg.

Vonna. Ilhota do estuario do rio Shannon, no condado de Clare (Irlanda), a 52º 45′ Lat. N. e 0º 7′ Long. E.

Vonnas. Pov. do departamento de Ain (França), a 38 kilom. de Trévoux, 1:459 habit. Preparação de farinhas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Voorburg. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), perto da Haya. 2:818 habit. Est. teleg.

Voorne. Ilha na embocadura do Meuse (Paizes Baixos), a O. de Beverland, de que a separa o Het-Spuy, a 51º 50′ Lat. N. e 13º 18′ Long. E. Faz parte da provincia de Hollanda Meridional. Mede 24 kilom. de comprimento e 10 de largura. Tem 28:000 habit.

Voorst. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), perto de Arnheim, 8:911 habit. Laminador de cobre

Vorarlberg. Provincia do imperio da Austria, limitada ao N. pela reino da Baviera e pelo lago de Constança, a E. pela provincia austriaca do Tyrol, ao S. pelo cantão suisso dos Grisões e a O. pelo principado de Lichtenstein e pelo cantão suisso de St. Gall Constitue a parte mais O. do imperio austriaco. Tem 2:602 kilom. quad. de superficie e 107:373 habit. Capital Bregentz. Territorio extremamente montanhoso, atravessado pela cordilheira do Arlberg que lhe dá o nome, e por diversas ramificações dos Alpes Rheticos que a sulcam a S. E. Os principaes rios que banham esta provincia são o Ill, Aach, Lech e Iller. O sólo produz poucos cereaes, muitas batatas, fructas, vinho, madeiras e pastagens onde se cria muito gado. As florestas cobrem proximamente um terço do territorio. As riquezas mineraes consistem em ferro. A industria fabril tem por objecto pannos de algodão fino, pannos crús, cambraias, cassas e utensilios de madeira. Administrativamente subdivide-se em 3 dist.

Voray. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 39 kilom. de Vesoul, 508 habit. Fabrica de serração, fabrico de azeite.

Vordate. Ilhota do Mar de Banda (Oceania), a N. E. de Timor Laut, a 6º 50′ Lat. S. e 141º 26′ Long. E.

Vordemwald. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Zofingen, 1:136 habit.

Vordernberg. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 15 kilom. N. O. de Leoben, 2:468 habit. Numerosas ferrarias e fabricas para o trabalho do ferro. Ricas minas de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vordingborg. Cidade da provincia e ilha de Seeland (Dinamarca), na costa S. da ilha, 1:100 habit. Escola latina. Pesca E-t. de cam. de ferro e de teleg.

Vordovitza. Rio da Romelia turca (Turquia europea). Corre para E. e desagua no Mar Negro, perto de Jarimussa.

Voreppe. Pov. do departamento de Isère (França), a 14 kilom. N. de Grenoble. 2:769 habit. Ferraria, fabricas de serração por motor hydraulico, fabrica de luvas. Commercio de linha para tecer. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vorey. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 20 kilom. N. de Puy, na confluencia do Arzon com o Loire, 2:310 habit. Commercio de gado cornigero e lanigero. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vorla. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Smolensk, passa á de Kaluga para depois voltar á de Smolensk e lança-se no Ugra, pela esquerda, depois de um curso de 90 kilom. aproximadamente, na direcção de N. N. E. para S. S. O.

Vorly. Pov. do departamento de Cher (França), a 20 kilom. S. de Bourges, junto do canal do Berry, 544 habit.

Vorms. Ilha situada á entrada do golfo de Finlandia (Russia europea), a 59º 2′ Lat. N. e 32º 13′ Long. E., entre o continente e a ilha de Dago. Constitue uma dependencia da provincia de Esthonia. Mede 13 kilom. de comprimento e 9 de largura. Tem 1:100 habit. Agricultura e pesca.

Vornay. Pov. do departamento de Cher (França), a 20 kilom. de Bourges, 766 habit.

Vornes. Pov. do departamento de Jura (França), a 25 kilom. de Dôle, 809 habit.

Vorona. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Penza, corre na parte E. da provincia de Tambov e no limite de Voronetz e precipita-se no Khoper, pela direita, em Borissoglebsk, depois de um percurso de 350 kilom. em grande parte navegavel.

Voronetz. Rio da Russia europea. Fórma-se da juncção dos 2 ribeiros, no limite das provincias de Riazan e Tambov, percorre a parte O. d'esta ultima provincia, da qual banha a cidade de Lipetsk, e separa-a da provincia de Voronetz, na qual entra e onde depois de ter banhado a cidade do mesmo nome se precipita no Don. E' navegavel e póde calcular-se aproximadamente em 360 kilom. o seu curso.

— Provincia da Russia europea, limitada ao N. pela de Tambov, a O. pelas de Orel e de Kursk, ao S. pela de Kharkov e a E. pelo territorio dos Cosacos do Don. Tem 65:893 kilom. quad. de superficie e 2.401:878 habit. Capital Voronetz. Territorio geralmente plano e muito fertil em trigo, madeiras e pastagens, excepto ao S. onde se encontram apenas aridas steppes. Todas as aguas d'esta provincia se despejam na bacia do Don, o qual a percorre de N. a S., recebendo á esquerda o Voronetz e o Bitiug. Na parte S. da provincia correm o Ardar e o Oskol; na parte E. o Khoper. Os cereaes e os gados constituem a principal riqueza da população; mas produz tambem o sólo muito linho e canhamo, fructas de toda a especie, melões e melancias em abundancia. Em toda esta região não é conhecida a fome nem a escassez das colheitas. A vida ali é facil. Os trabalhos do campo effectuam-se em 4 mezes. Em julho estão concluidas as colheitas; e o resto do anno emprega-o o lavrador em gosar tranquillamente do fructo do seu trabalho.

Nas circumvisinhanças do Don encontram-se algumas collinas argilosas, e explora-se algum nitro n'outros pontos. A industria d'esta provincia é principalmente representada por fabricas de cerveja, aguardente de cereaes, fundição de cebo, sabão, cortume de couros, pannos de lã, tijolos e salitre. A provincia de Voronetz, comquanto possa considerar-se pela sua posição um dos principaes celleiros dos portos do Mar de Azof, é pouco favorecida de vias de communicação e seria uma das regiões mais ricas da Russia se dispozesse de boas estradas.

Administrativamente, divide-se em 13 dist.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Russia europea), a 51º 35′ Lat. N. e 48º 20′ Long. E, a 493 kilom. de Moscou, sobre uma eminencia, na margem direita do Voronetz, 50:100 habit. Séde de arceb. Tribunal de appellação. Seminario, escola de cadetes e de filhos de funccionarios civis, gymnasio; bibliotheca. E' uma das cidades mais antigas do imperio e teve grande importancia no reinado de Pedro o Grande, que ali mandou construir um palacio, estaleiros de construcção e vastos armazens destinados a receber tudo o que era relativo ao abastecimento e ao equipamento de uma esquadra. Mas todas estas edificações, bem como as do almirantado e mais de 1:000 casas particulares, foram preza de diversos incendios em 1672, 1703, 1748 e 1773, restando de tudo apenas um armazem de tijolo, onde se guarda um modelo de navio de especial construcção e feito pelo proprio Pedro o Grande. Sem embargo de tantos desastres, ainda hoje é Voronetz uma cidade consideravel. Os seus monumentos mais notaveis são as duas cathedraes, o paço archiepiscopal, o palacio em que reside o governador e o seminario que contém uma rica bibliotheca. Possue uma importante fabrica de pannos de lã fundada por Pedro o Grande; fabricas de artilheria, balas, polvora, sabão, cortume de couros e fundição de cebo. Grande commercio com os portos do Mar Negro, com Orenburg e com a Siberia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Voronov. Cabo banhado pelo Mar Branco, e projectado pela costa da provincia de Archangelsk (Russia europea), a 66º 31′ Lat. N. e 51º 27′ Long. E.

Vors-de-Rodez. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 17 kilom. de Rodez, 778 habit.

Vorsfelde. Pov. do ducado de Brunswick (Allemanha), nas margens do Aller, 1:448 habit. Fabrico de aguardente. Commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vorskla. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Kharkov, a N. O. da cidade d'este nome, percorre a parte S. E. da provincia de Poltava, passando por Poltava e affluе á esquerda do Dnieper, a 54 kilom. abaixo de Krementschug. Tem 225 kilom. aproximadamente de curso de N. E. a S. O.

Vosges. Cordilheira da Europa occidental, entre a região E. da França e a provincia bavara do Palatinado. Corre de S. O. a N. E., n'uma extensão de 250 kilom., desde a origem do Moselle até á do Lauter, e prolonga-se do lado N., sob o nome de Hardt, até alem das fronteiras francezas, projectando os ultimos contrafortes até ás immediações de Moguncia. A cordilheira dos Vosges dá o nome a um departamento francez e constituia outr'ora com o Rheno a primeira linha estrategica a E. da França. A esta cordilheira corresponde parallelamente do outro lado do Rheno a cordilheira da Floresta Negra que se ergue entre o gran ducado de Baden e o reino de Würtemberg, e que, formada na mesma época geologica, começa e termina quasi nas mesmas latitudes. Uma e outra apresentam os flancos vestidos de magnificos pinhaes e os pontos culminantes cobertos de relva. Uma e outra se mostram alcantiladas de um lado, emquanto que do outro se abaixam gradualmente para formarem um planalto accidentado por numerosas fiadas de collinas. Tal é emfim a analogia que offerecem os dois systemas de montanhas que um e outro podem ser considerados como os contrafortes de uma cordilheira que haja desapparecido da superficie do globo e que, tendo n'outras eras occupado o valle do Rheno em todo o seu comprimento, se tenha primeiramente rompido no sentido longitudinal e haja depois sido quasi inteiramente destruida pelas erosões do rio, ficando apenas por testemunhas d'este phenomeno as duas cordilheiras da Alsacia e de Baden.

A cordilheira dos Vosges começa em França, immediatamente ao N. da depressão de Belfort, que dá passagem a um canal, a uma estrada e a uma via ferrea.

Desde a origem attinge esta cordilheira uma grande elevação e fórma o Bœrenkopf (cabeça de urso) de 1:005 metros de altura, o Ballon de Servance e o Ballon d'Alsace, ao qual se prendem a S. E. n'uma ramificação que se liga ao Jura e a O. os montes Faucilles que fazem parte da grande linha dorsal europea. Ao N. d'este grupo de montanhas alteia-se a cordilheira produzindo o Bœlchenberg e o Ballon de Guebwiller, que é considerado o gigante dos Vosges e mede 1:426 metros; depois do que se mantém á altura média de 900 metros, elevando os seus pincaros a 1:319 metros, como o Rothenbach e a 1:366 como o Hoheneck. Esta ultima montanha é uma das principaes dos Vosges. Nos pequenos valles que a circumdam encontram-se as nascentes do Meurthe, do Vologne e do Moselotte, e os encantadores lagos de Gerardmer, de Longemer e de Retourdemer. Para alem do Hoheneck abaixa se um pouco a cordilheira, mas ainda apresenta alguns pincaros elevados como o Champ-de-Feu com 1:095 metros, o Grand-Donon com 1:013, e o Droncey com 1:024 mas todos situados a E. e a alguma distancia do eixo da aresta central, como o Ballon de Guebwiller. Para cima de Saverne apresentam os Vosges apenas o caracter de uma aresta de montanhas e formam uma larga depressão de 428 metros por onde passa a estrada de primeira ordem que de Paris conduz a Strasburgo. Ao N. d'esta depressão reergue se, mas fracamente, a cordilheira dos Vosges, attingindo apenas a altura de 500 metros e constituindo o rebordo accidentado do planalto da Lorena. Todavia no Palatinado excedem este limite alguns pedaços da cordilheira dos Vosges, que n'este paiz toma o nome do Hardt, como por exemplo o monte Donner que se ergue a 780 metros acima do nivel do mar. Mas tanto ali como na França apresenta a cordilheira os mesmos caracteres geologicos e botanicos.

São numerosos os rios que se derivam d'ella, contando-se entre os que descem da vertente E., o Thure, Techt, Bruche, Morsig, Zorn, Moder, os dois Zintzel, Sarbach, Lauter e Queich; e entre os da vertente O., o Meurthe, Saar, Moselle e seus affluentes e Lauter affluente do Nahe.

As montanhas dos Vosges encerram grandes riquezas mineraes, sendo as mais importantes representadas por minas de ferro, prata, cobre e de chumbo; e contêem pedreiras de marmore, porphyro, schisto, gessos e numerosas petrificações de vegetaes.

Vosges. Departamento da região E. da Fraaça, formado da parte S. da antiga provincia de Lorena e limitado ao N. pelos departamentos de Meuse e de Meurthe-et-Moselle, a E. pela Alsacia Lorena, ao S. pelos departamentos de Haute Marne e de Haute Saône, e finalmente a O. pelo de Haute Marne. Deve o nome á cordilheira que lhe accidenta a superficie. Tem 132 kilom. de extensão de E. a O., 66 de largura e 5:852 kilom. quad. de superficie, com uma população de 406:862 habit. Capital Epinal. Territorio elevado e quasi todo montanhoso, apoiado na cumeada da cordilheira dos Vosges que o atravessa a N. E.; sulcado ao S. e na direcção de E. a O. por uma cordilheira secundaria que toma o nome de montes Faucilles e serve de linha de união entre os Vosges e o planalto de Langres, separando assim d'este lado a bacia do Rheno d'est'outra do Rhodano. Este departamento póde considerar-se composto de duas partes inteiramente distinctas: a região montanhosa e a região plana. A primeira, que comprehende a parte E., apresenta-se coberta de montanhas elevadas, abruptas, vestidas de arvoredo e separadas entre si por estreitos desfiladeiros, orlados de rochedos cortados a pique, e por valles profundos e irregulares, ao fundo dos quaes passam impetuosas torrentes. O sólo d'esta região é formado de terras ingratas e arenosas, que não produzem senão á força de mil cuidados, e em que a principal riqueza consiste em pastagens. A região plana, que occupa a parte O. do departamento, offerece planaltos pouco elevados, valles extensos, muito abertos, quasi planos, e alguns outeiros vestidos de vinhedos. O sólo d'esta região é calcareo, mais ou menos mesclado de argila, e produz abundantemente tudo o que é necessario á vida.

Os pontos culminantes dos Vosges são o Hoheneck, o qual attinge a 1:366 metros, o Rottenback 1:319, o Ballon de Alsace ou de Giromagny 1:250, o Bressoir 1:231, o Grand-Ventron 1:209, o Drumont 1:208, o Rossberg 1:196, o Ballon de Servance 1:189, o Mulchren 1:128, o Champ-de-Feu 1:095 e o Bœrenkopf 1:005.

Das montanhas dos Vosges nascem numerosos rios dos quaes os mais importantes são o Moselle e seus affluentes, Vologue, Saar, Meurthe, Saône e Meuse. N'este departamento ha tambem numerosas lagoas.

Sob o ponto de vista geologico encerra o sólo minas de chumbo argentifero, zinco, manganez, cobre, ferro, hulha, argila para o fabrico de faianças, marmore, pedra propria para edificar, pedra de cal, porphyro, serpentina, granito, gneiss, grés branco e mosqueado; e tambem numerosas e celebres nascentes mineraes, como as de Plombières, Contrexeville, Saint Vallier, Bussang e Saint Dié.

O clima, em geral mais humido que secco, é todavia mais ou menos humido, mais ou menos frio segundo a maior ou menor distancia a que ficam as montanhas, que durante uma parte do anno se conservam cobertas de neve.

Os ventos dominantes são os de N. N. E., nos mezes de junho, julho e agosto, e de S. O. durante os de setembro, outubro e novembro.

O departamento dos Vosges progride ha alguns annos sob o ponto de vista agricola; não porque a qualidade do sólo deixe de ser de mediocre fertilidade, mas porque a irrigação tem ali produzido maravilhosos resultados. E' o mais arborisado de toda a França. As florestas occupam ali um terço da superficie, ou 219:009 hect., dominando na região montanhosa o abeto, faia, pinheiro e epicea; e na planicie, a faia, carvalho, bordo e betula; as terras de lavradio occupam 256:533, os prados naturaes 85:176, os vinhedos 5:022, diversas culturas arborescentes 2:167 e as pastagens e as charnecas 29:558 hect. O pinheiro bravo, o abeto e a epicéa constituem uma grande parte das riquezas agricolas dos Vosges. Estas arvores são abatidas quando têem cerca de 100 annos, e depois de convertidas em tábuas, transportadas pelo Saône e pelo Rhodano até ao Mediter-

Digitized by Google

raneo. As terras de lavradio tendem a restringir-se cada vez mais. O trigo, centeio, cevada e batata constituem as principaes culturas; mas tambem se obtém do sólo tabaco, lupulo, genciana, angelica e muitas fructas. A cereja gallega é ahi cultivada em larga escala, bem como o linho, o canhamo e as sementes oleoginosas.

Como em toda a parte onde ha pastagens, são aqui numerosos os animaes domesticos. A raça cavallar é de marca pequena, mas bem conformada, robusta e cheia de vigor. O gado cornigero é tambem de marca pequena. Existem n'este departamento 65:000 cavallos, eguas ou poldros, 150:000 cabeças de especie bovina, 100:000 ovina, 95:000 suina, 25:000 caprina, muitas aves domesticas e numerosos enxames de abelhas. As horas de descanço forçado do inverno são aproveitadas pela população em differentes labores annexos á agricultura, como o fabrico de kirsch e o de queijos, muito conhecidos pelo nome de vachelins ou queijos de Géromé. A metallurgia, a cutelaria, as quinquilharias e o fabrico de papel, vidros, instrumentos de musica, cobertores de lã, tamancos e diversos utensilios de madeira, os productos de olaria e de tecelagem de algodão e de linho tambem ali dão emprego a muitos braços; mas a industria mais importante do departamento é a do algodão, em que se empregam cerca de 400:000 fusos e 15:000 teares. Depois d'esta representam tambem a industria fabril diversas fabricas de fiação de lã, rendas, bordados, estampas, papeis pintados, pós de gomma, aletria, aguardente, oleo, cortume de couros, fundição de chumbo, serração hydraulica, officinas de grossa serralheria e officinas de caldeireiro. Todos os productos d'estas differentes industrias encontram hoje facil saída pelas numerosas vias ferreas abertas á circulação.

O commercio tem principalmente por objecto a exportação de trigo, feculas, batata, gado, madeiras de construcção, taboado, telha e tijolo, faiança, vidros, artefactos de ferro batido, objectos de ferro polido, ovos, manteiga, queijos de Géromé, gado para consumo e gado cavallar. A importação consiste sobretudo em algodão tecido e em fio, carvão de pedra, oleos, vinhos e aguardente.

Administrativamente divide-se este departamento em 5 dist., Epinal, Mirecourt, Neufchâteau, Remiremont e Saint Dié.

Voskresensk. Cidade da provincia de Moscou (Russia europea), a 46 kilom. N. O. de Moscou, 5:959 habit. Fabrico de louça de barro. Grande feira annual.

Voskresenskaia. Cidade da provincia de Orenburg (Russia europea), na margem esquerda do Mias, 2:300 habit. Minas de cobre.

Vöslau. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Weikersdorf, 2:152 habit. Banhos. Est. de cam. de ferro.

Vosne. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 19 kilom. de Beaune, na costa do Nuits, 598 habit. Producção de excellentes vinhos tintos, considerados os mais finos e os mais delicados d'esta região.

Vosnessensk. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), nas margens do Bug, 1:200 habit.

Vosnon. Pov. do departamento de Aube (França), a 31 kilom. de Troyes, 575 habit.

Vostitsa. Rio da nomarchia de Achaia e Elida (Grecia). Corre na direcção de N. E. e desagua no golfo de Cointho, a E. da cidade do seu nome.

— Cidade da nomarchia de Achaia e Elida (Grecia), a 35 kilom. E. de Patras, junto do golfo de Lepanto, 3:936 habit. Possue um pequeno porto junto ao golfo. Séde de bisp. Commercio de queijo, uvas de Corintho, seda, aguardente, vinho, kermes e gomma alcatira. Denominava-se antigamente *Ægion*.

Vostochnii. Cabo na costa do estreito de Behring, na extremidade E. da Russia asiatica, a 66º 3′ Lat. N. e 160º 15′ Long. O. Tambem se chama *Cabo Oriental*.

Vostok. Ilhota do Oceano Pacifico (Oceania), a N. O. do archipelago de Pomutu, a 10º 6′ Lat. S. e 143º 15′ Long. O.

Votka. Cidade da provincia de Viatka (Russia europea), nas margens do Isch, 9:000 habit. Imperial fabrica de armas, em que se empregam 3:000 operarios, produzindo annualmente 50:000 a 70:000 espingardas; fabricas de utensilios de ferro e de latão. Tambem se chama *Ichevsk*.

Vottersay. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), entre as ilhas de North Uist e Lewis, a 57º 40′ Lat. N. e 2º 1′ Long. E.

Votuverava. Villa e municipio da provincia de Paraná (Brazil), nos campos de Curitiba, a 39 kilom. d'esta cidade. Tem 7:105 habit. com 1:390 fogos. Agencia de correio.

Vou. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 17 kilom. de Loches, 500 habit.

Voudenay. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 40 kilom. de Beaune, 722 habit.

Vouga. Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce ao N. da ermida de Nossa Senhora da Lapa, corre em curvatura para S. S. O. até á freg. do Pinheiro, muda depois a direcção para O., passa a 3 kilom. S. de Ferreira de Aviz, a 10 N. de Vizeu, banha S. Pedro do Sul, e segue a 2 kilom. N. de Vouzella e de Oliveira de Frades, e 1 ao S. do Conto de Esteves. Inclina então para S. O., passa a 2 kilom. E. de Sever e a 3 S. E. de Albergaria a Velha, descreve uma curva para o S., com direcção geral O., corre depois para o N., passa a S. O. de Angeja, atravessa ahi uma lagoa de 2 kilom. de comprimento por 1 de largura, e segue descrevendo outra curva na mesma direcção, passa por debaixo da ponte do cam. de ferro do Norte e entra na ria de Aveiro, lançando-se no Oceano por duas barras: a nova, a 7 kilom. O. de Aveiro, e a da Vagueira, a 10 S. d'aquella cidade, e 7 O. de Vagos. Tem um curso de 165 kilom.

— Pov. da freg. de Lamas do Vouga, conc. de Agueda (Portugal).

Vougay (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 29 kilom. O. de Morlaix, 1:150 habit. Fabricas de preparação de farinhas.

Vougeaucourt. Pov. do departamento de Doubs (França), a 51 kilom. de Montbéliard, 1:245 habit. Fabricas de fiação de lã, fundição de metaes, balanças e relogios. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vouguinha. Pov. da freg. de Cotta, conc. de Vizeu (Portugal).

Vougy. Pov. do departamento de Loire (França), a 10 kilom. de Roanne, 1:291 habit. Fabricas de sedas.

Vouharte. Pov. do departamento de Charente (França), a 19 kilom. de Angoulême, 631 habit.

Vouhé. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 32 kilom. de Rochefort-sur-Mer, 534 habit.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 14 kilom. de Parthenay, 689 habit.

Vouhenans. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 4 kilom. de Lure, 565 habit.

Vouillé. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 8 kilom. de Niort, 1:756 habit.

— Pov. do departamento de Vienne (França), a 16 kilom. N. O. de Poitiers, nas margens do Auxance, 1:651 habit.

— **les-Marais.** Pov. do departamento de Vendée (França), a 15 kilom. de Fontenay-le-Comte, 1:754 habit.

Vouillon. Pov. do departamento de Indre (França), a 5 kilom. de Issoudun, 500 habit.

Vouise. Rio do departamento de Creuse (França). Nasce a N. O. e perto de Chenerailles, passa em Gouzon e lança-se no Tardes, pela margem esquerda, junto a Chambon, depois de um curso de 50 kilom.

Vouki. Cabo na costa N. E. da ilha de Rhodes (Turquia asiatica), a 36º 22′ Lat. N. e 37º 26′ Long. E.

Voulaines. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 18 kilom. de Chatillon-sur-Seine, 659 habit. Ferrarias e alto forno. Fabrica de galochas. Commercio de lã merino.

Voulème. Pov. do departamento de Vienne (França), a 9 kilom. de Civray, 780 habit.

Vouligézac. Pov. do departamento de Charente (França), a 16 kilom. de Angoulême, 519 habit. Moinhos.

Voulpaix. Pov. do departamento de Aisne (França), a 6 kilom. de Vervins, 937 habit. Fiação de lã e de algodão; fabrico de artigos de Reims; fabrica de papel.

Voulte (La). Cidade do departamento de Ardèche (França), a 21 kilom. de Privas, á beira do Rhodano, que ali é atravessado por uma ponte viaducto do cam. de ferro, 3:534 habit. Fabrica de fiação de seda e de fundição de ferro; altos-fornos; fabrico de projectis de guerra. Importante exploração de minerio de ferro. Aguas mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Voultegeon. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), perto de Argenton-le-Château, 568 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Voulvajour. Lago da Suecia, formado pelo rio Pitea, a 66º 28′ Lat. N. e 27º 53′ Long. E.

Voulx. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 26 kilom. de Fontainebleau, 1:200 habit. Fabrica de alfaias de aço. Est. teleg.

Voulzie (La). Pequeno rio do departamento de Seine-et-Marne (França). Nasce perto de Plessis-la-Tour, passa em Provins, põe em movimento grande numero de fabricas e a final lança se no Sena, depois de um percurso de 41 kilom.

Vouneuil-sous-Biard. Pov. do departamento de Vienne (França), a 6 kilom. de Poitiers, 853 habit. Fabrica de papel.

— sur-Vienne. Pov. do departamento de Vienne (França), a 12 kilom. S. de Châtellerault, 1:411 habit. Fabricas de pannos de linho e de cal hydraulica. Est. teleg.

Vourey. Pov. do departamento de Isère (França), a 32 kilom. de Saint Marcellin, 851 habit. Ferrarias. Producção de excellente vinho.

Vourles. Pov. do departamento de Rhône (França), a 13 kilom. de Lyon, 1:051 habit.

Voussac. Pov. do departamento de Allier (França), a 37 kilom. de Gannat, 1:331 habit.

Voûte Chilhac (La). Pov. do departamento de Haute Loire (França), perto de Brioude, 752 habit.

— sur-Loire. Pov. do departamento de Haute Loire (França), perto de Saint Paulien, 841 habit. Mina de zinco, baryta sulphatada e chumbo sulphurado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Voutezac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 25 kilom. N. de Brives, 2:426 habit. Hulha, ardosia. Vinhos estimados.

Voutré. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 43 kilom. de Laval, 1:304 habit. Fabricas de preparação de farinhas e de productos chimicos. Serralheria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vouvant. Pov. do departamento de Vendée (França), a 13 kilom. de Fontenay-le-Comte, perto da floresta de Mervent, 1:307 habit. Tem uma igreja notavel, construida no seculo XII. Hulha.

Vouvray. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 11 kilom. E. de Tour, na margem do Loire, 2:180 habit. Fabrica de vélas de cebo, tijolos e pannos de linho. Vinhos brancos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— sur-Loire. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 38 kilom. de Saint Calais, 799 habit. Construcção de machinas, fabricas de serração mechanica, algodão em rama e fiação de algodão.

Vouvre. Rio da França. Corre no departamento de Ille-et-Vilaine e desagua no Vilaine.

Vouxey. Pov. do departamento de Vosges (França), a 11 kilom. de Neufchâteau, 500 habit.

Vouzailles. Pov. do departamento de Vienne (França), a 24 kilom. de Poitiers. 591 habit.

Vouzan. Pov. do departamento de Charente (França), a 16 kilom. de Angoulême, 720 habit.

Vouzance. Rio da França. Corre no departamento de Allier, na direcção de N. E., e vae desaguar no Loire, na fronteira do departamento de Saône-et-Loire.

Vouzella (Nossa Senhora da Assumpção). Villa e freg., cabeça de conc. e de com., no dist. e bisp. de Vizeu (Portugal), 967 habit. A villa, situada na encosta de uma serra, a 1:500 metros da margem esquerda do rio Vouga, e na margem direira do rio Zella, dista 22 kilom. da capital do dist. Ponte de cantaria sobre o rio Vouga.

O conc. tem 9 freg. com 13:909 habit. e 3:372 fogos, n'uma área de 10:987 hect. Sólo fertil, principalmente em castanhas. Creação de gado; abundancia de caça.

Os predios inscriptos na matriz são 38:529 com o rendimento collectavel de 55:004$326 réis. O numero de individuos sujeitos á contribuição industrial é de 506.

No conc. a industria caseira occupa se na cardação de lã e no apisoamento de panno.

As principaes contribuições pagas em 1883-1884 foram as seguintes: predial 4:300$167, industrial 1:098$592, renda de casas 243$473, sumptuaria 158$900, decima de juros 868$112, registo 5:304$901 e real de agua 1:783$566 réis.

Vouzeron. Pov. do departamento de Cher (França), a 27 kilom. de Bourges, 838 habit.

Vouziers. Cidade do departamento de Ardennes (França), a 50 kilom. S. de Mézieres, nas margens do Aisne, 3:059 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Fabricas de objectos finos de verga, oleos, tijolos, cerveja, phosphato de cal, cortume de couros e fiação de lã. Extracção de greda; exploração de madeiras. Importante commercio de cereaes, gado, vinhos, hulha e ardosia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vouzon. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 44 kilom. N. E. de Romorantin, 1:430 habit. Forno de cal; olaria; fabrico de telha, tijolo e tubos de drenagem. Importantissima exploração de rama de pinheiro destinada ás fabricas de pão de Paris. Granjas. Vaccaria e aprisco modelo.

Voves. Cidade do departamento de Eure-et-Loir (França), a 23 kilom S. E. de Chartes, 1:845 habit. Fiação e lavagem de lã. Fabricas de tamancos, barretes, luvas e calçado. Moinhos. Creação de aves destinadas ao consumo de Paris. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Voy (Saint). Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 19 kilom. E. de Yssingeaux, junto de um affluente do Lignon, 2:522 habit.

Voyenne. Pov. do departamento de Aisne (França), a 22 kilom. de Laon, 583 habit. Fabrica de aguardente.

Voyennes. Pov. do departamento de Somme (França). a 22 kilom. de Péronne. 848 habit.

Voyer. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Saarburg, 803 habit.

Vracene. Cidade da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 25 kilom. N. E de Termonde, 3:933 habit. Commercio de cereaes, gado, pannos de linho e lenha.

Vraie Croix (La). Pov. do departamento de Morbihan (França), perto de Elven, 866 habit.

Vrain (Saint). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 15 kilom. de Corbeil, 821 habit. Moinhos importantes.

Vraita. Rio da Italia. Nasce na vertente E. do monte Viso, na provincia de Cuneo, corre para E. até Castiglione, dirige-se depois para N. e lança-se no Pó, após um percurso de 87 kilom.

Vraiville. Pov. do departamento de Eure (França), a 21 kilom. de Louvres, 519 habit.

Vranduk. Cidade da Bosnia (Turquia europea), a 24 kilom. N. E. de Traunik, na margem esquerda do Bosna. E' cingida de muro e defendida por uma torre fortificada. Est. teleg.

Vrania. Cidade da Servia (Europa), a 70 kilom. N. O. de Kostendil, nas margens do Morava oriental, 3:000 habit. Fabrica de armas. Nos arredores, celebres minas de ferro de Olassina.

Vratza. Pov. da Bulgaria (Turquia europea), na margem direita do Jusika.

Vrêa de Bornes (Nossa Senhora da Natividade). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:385 habit. O logar, situado a 2 kilom. da estrada real de Chaves para Villa Pouca de Aguiar, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— de Jalles (Nossa Senhora da Assumpção). Logar e freg. do conc. e com. de Villa Pouca de Aguiar, dist. de Villa Real, arceb. de Braga (Portugal), 1:660 habit. O logar, situado na falda da serra Preta, a 10 kilom. da margem esquerda do rio Corgo e a 7 da margem direita do rio Tinhella, dista 12 kilom. da cabeça do conc.

Vrécourt. Pov. do departamento de Vosges (França), a 21 kilom. de Neufchâteau, nas margens do Madon, que n'aquelle sitio é atravessado por uma bella ponte, 764 habit. Fabricas de fundição de sinos, tecidos de algodão e pannos de linho; fabrico de telha.

Vred. Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. de Douai, 1:624 habit.

Vreden. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Berkel, 2:920 habit. Gymnasio. Fabricas de pannos de linho, peneiras e café-chicorea. Navegação. Est. teleg.

Vrély. Pov. do departamento de Somme (França) perto de Rosières, 807 habit.

Digitized by Google

Vrétot (Le). Pov. do departamento de Manche (França), a 20 kilom. de Valognes, 940 habit.

Vries. Ilhota do archipelago do Japão (Asia), ao S. de Yedo, a 34º 40′ Lat. N. e 148º 19′ Long. E.

— Pov. da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), perto de Assen, 2:848 habit.

Vriesland. Vidè *Frisa.*

Vriezenveen. Pov. da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), perto de Zwolle, 3:609 habit.

Vrigne-aux-Bois. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 10 kilom. de Sédan, 2:216 habit. Estabelecimentos metallurgicos; fabrica de quinquilharia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vrigni. Pov. do departamento de Orne (França), a 11 kilom. de Argentan, 510 habit.

Vrigny. Pov. do departamento de Loiret (França), a 11 kilom. de Pithiviers, 803 habit.

Vrin. Rio do departamento de Yonne (França). Corre para N. e lança-se no Yonne, pela margem esquerda, junto a Cezy, depois de um curso de 31 kilom.

Vritz. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 26 kilom. de Ancenis, 1:728 habit. Possue 4 moinhos para moer trigo.

Vrizy. Pov. do departamento do Ardennes (França), a 5 kilom. de Vouziers, 793 habit. Fabrico de objectos de verga. Est. de cam. de ferro.

Vro. Pov. do condado de Brecknock, no principado de Galles (Inglaterra), a beira do rio Usk e do canal de Brecknock, 1:012 habit. Ferrarias, altos fornos; carvão de pedra.

Vroi. Ilhota do Mar de Cattegat, a N. O. da ilha de Seeland (Dinamarca), a 55º 45′ Lat. N. e 20º 18′ Long. E.

Vromana. Ilhota do archipelago das Jonias (Grecia), a E. de Ithaca, a 38º 22′ Lat. N. e 30º 8′ Long. E.

Vrom. Pov. do departamento de Somme (França), a 30 kilom. de Abbeville, 1:063 habit. Fabrica de faiança.

Vrulia. Pov. da nomarchia de Laconia (Grecia), 1:037 habit.

Vry. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Metz, 610 habit.

Vryseés. Pov. da nomarchia de Laconia (Grecia), 1:332 habit.

Vue. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 16 kilom. proximamente de Paimbœuf, 1:212 habit. Est. teleg.

Vuillafans. Pov. do departamento de Doubs (França), a 29 kilom. de Besançon, nas margens do Loire, 1:552 habit. Fabricas de agua de cerejas, afinação de metaes, pregos, papel, bombas, fundição de ferro e de cobre; cortume de couros. Est. teleg.

Vuilly-le-Haut. Vidè *Haut-vuilly.*

Vuimara. Cidade da ilha de Madagascar (Africa oriental), na parte E. da ilha, ao S. de Foule-Point.

Vuka. Rio da Austria. Corre na provincia de Esclavonia, na direcção de E., e desagua no Danubio.

Vukovar. Cidade da provincia de Esclavonia (Austria), a 40 kilom. S. E. de Esseg, na margem direita do Danubio, no ponto que este incide com o pequeno rio de Vuka, 5:600 habit. Industria do sirgo. Pesca. Commercio activo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Vulbas (Saint). Pov. do departamento de Ain (França), a 65 kilom. de Belley, 631 habit.

Vulbens. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), perto de Saint Julien, 787 habit.

Vulcão (Bahia do). Bahia na costa S. da ilha de Yeso (Japão), entre 42º e 42º 30′ Lat. N., e entre 145º e 150º Long. E. Nas margens d'esta bahia existem diversos volcões.

Vulcano. Ilha, a mais meridional das ilhas Lipari (Italia), a 38º 23′ Lat. N. e 24º 5′ Long. E., a 2 kilom. S. da Grande Lipari, ao N. e perto da Sicilia. Mede 9 kilom. de comprimento de N. a S. e 6 de largura. Tem 2 portos principaes: o Porto Ponente, na costa N. e o Porto Levante na costa E. Territorio ouriçado de montanhas, das quaes a principal é o monte Aria.

Vuléh. Cidade da provincia de Guzerate (India britannica), a 80 kilom. O. S. O. de Cambaya. Residencia de um rajah.

Vun. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 35 kilom. O. S. O. de Chandur.

Vuna. Ilha do archipelago de Fidji (Oceania), a S. O. de Vanua Levu, a 16º 50′ Lat. S. e 170º 52′ Long. O.

Vundon. Cidade do estado de Satara, na provincia de Bedjapur (Indostão), a 16 kilom. N. de Satara.

Vuoxen. Rio da Finlandia (Russia europea). Nasce a 64º 4′ Lat. N., dirige-se de N. O. para S. E., atravessa o lago Saima, a pouca distancia do qual fórma uma bella cataracta que se divide em 3 grandes saltos, e continua depois o seu curso, indo lançar-se no lago Ladoga. Percorre 520 kilom. aproximadamente.

Vuphrasos. Pov. da nomarchia de Messina (Grecia), 2:583 habit.

Vuprasies. Pov. da nomarchia de Achaia e Elida (Grecia), 2:855 habit.

Vurieni. Rio da Grecia. Corre na nomarchia de Attica e Becia, da direcção de N. E., e desagua no canal do Euripo.

Vurla. Cidade da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 35 kilom. S. O. de Smyrna, junto do golfo de Smyrna, a 38º 19′ Lat. N. e 45º 54′ Long. E., 5:000 habit. Tem um pequeno porto de commercio.

Vursa. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Kandeish (India britannica), a 52 kilom. S. S O. de Nandurbar.

Vusitrin. Cidade da Rumelia (Europa), a 22 kilom. N. O. de Pristina, nas margens do Sitnitza, 3:150 habit. Séde de bisp. grego.

Vy-lès-Lure. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 7 kilom. de Lure, 1:023 habit. Fabrica de tecidos de algodão á Jacquard Nascente ferruginosa.

Vygah. Rio do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica). Nasce nos Ghattes occidentaes e lança-se no golfo de Manaar, depois de um percurso de 220 kilom., na direcção E. S. E.

Vyrnwy. Rio do condado de Montgomery, no principado de Galles (Inglaterra). Nasce nas collinas de Berwyn e lança-se no Severn, depois de um curso de 53 kilom., na direcção E.

Vytegra. Vidè *Vitegra.*

Digitized by Google

W

Waag. Rio da Hungria. Fórma-se no dist. de Liptau, perto de Hibbe, da reunião de 2 pequenos rios, o Waag Branco e o Waag Negro que descem da vertente O. de uma ramificação dos Karpathos, corre a principio de E. para O. banhando Szent-Miklos, descreve uma vasta curva e dirige-se para o S. passando por Trentschin, Neustadt, Leopoldstadt e Komorn, onde se lança no Danubio, depois de um curso de 400 kilom. Tem por affluentes principaes, á esquerda o Neutra e á direita o Arva e o Thurocs. Waag é em parte navegavel.

— **Bestritz.** Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), a 35 kilom. N. E. de Trentschin, na margem esquerda do Waag, 2:200 habit. Olaria. Commercio de gado para consumo. Est. teleg.

Waagöe. Ilha do grupo das Feroé (Dinamarca), no Oceano Atlantico, a O. de Strömöe, de que a separa o estreito de Westmannshaven, a 62º 7′ Lat. N. e 1º 48′ Long. E. Mede 15 kilom. de comprimento e 9 de largura. E' muito montanhosa e possue 2 portos.

Waal. Braço meridional do Rheno, que se separa d'este rio perto de Millingen, na provincia hollandeza de Gelder, e se lança no Meuse, a S. E. de Gorkum, depois de um percurso de 80 kilom. O Waal passa em Nijmegen e Tniel, e o seu leito alarga-se desde 300 até 700 metros. Communica primeiro por um canal com o Meuse, antes de se lhe juntar em Gorkum. E' o braço mais importante do Rheno.

Waalwijk. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), perto de Bois-le-Duc, 3:709 habit. Commercio de cereaes. Est. teleg.

Waast (Saint). Pov. do departamento de Nord (França), a 28 kilom. de Avesnes, 712 habit. Fabricas de cambraias de linho.

Wabash. Rio dos Estados Unidos (America do Norte). Nasce no condado de Mercer, situado na parte O. do estado de Ohio, e depois de banhar o estado de Indiana, que separa do de Illinois, vae passar em Vincennes e lançar-se a final no Ohio, pela margem direita, tendo feito um percurso de 700 kilom. aproximadamente. Recebe á direita o Vermillon, o Embarass e o Little-Wabash; e á esquerda os White-River. E' navegavel por barcos de grandes dimensões durante parte do curso.

— Condado na parte N. E. do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelos rios de Wabash, Salamonie e Eel. Tem 634 kilom. quad. de superficie e 25:241 habit. Capital Wabash. Territorio de vario e aprasivel aspecto. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Commercio servido pelo canal que conduz de Wabash a Erié e pelo cam. de ferro que conduz a Lake Erie, Wabash e St. Louis.

— Condado situado na parte E. S. E. do estado de Illinois, junto á fronteira do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelo rio Wabash. Tem 166 kilom. quad. de superficie e 9:445 habit. Capital Mount-Carmel. Territorio cortado de bellas campinas e n'algumas partes coberto de florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 136 kilom. N. N. E. de Indianapolis, nas margens do Wabash e á beira do canal que d'esta cidade conduz a Erié, em meio de um territorio rico e fertil, 3:800 habit. Est. teleg.

Wabash (Little). Rio na parte S. E. do estado de Illinois (Estados Unidos). Nasce no condado de Coles, perto de Paradise, corre para S. e desagua no rio Wabash.

Wabasha. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio Mississipi, ao N. pelo condado de Goodhue, a O. pelo de Dodge e ao S. pelos de Vinnona e Fillmore. Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 18:206 habit. Capital Wabasha. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia e batata.

— Cidade capital do condado de Wabasha, no estado de Minnessota (Estados Unidos), a 136 kilom. a jusante de St. Paul, na foz do rio de Chippewa, 2:088 habit. Est. teleg.

Wabern. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Fritzlar, 1:048 habit. Fabrica de assucar indigena. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Waccamaw. Rio do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos). Nasce na parte S. d'este estado, dirige-se para S. O. atravez do condado de Horry, no estado de Carolina do Sul, e desapparece no rio de Great-Pedée, junto de Georgetown. Estes 2 rios formam um estuario denominado bahia de Winyah.

— Lago do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 34º 18′ Lat. N. e 69º 27′ Long. O.

Wachau. Pov. da provincia de Leipsig (Saxonia), a 10 kilom. S. de Leipsig. Celebre pela victoria que os francezes obtiveram sobre os austriacos em outubro de 1813.

Wachbach. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Mergentheim, 1:201 habit.

Wachenheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 21 kilom. S. E. de Durtheim, ao sopé do Harz, 2:349 habit. Producção e commercio dos melhores vinhos do Palatinado. Est. teleg.

Wachtendonk. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do rio Niers, 1:480 habit. Fabricas de fitas, pannos de linho, lanificios, branqueamento de tecidos e cortume de couros.

Wächtersbach. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 7 kilom. de Gelnhausen, 1:600 habit. Nos arredores, productos de olaria estimados.

Wachtl. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmutz, 1:934 habit.

Waday. Vidè *Uadai.*

Waddesdon. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Aylesbury, 1:838 habit.

Waddington. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Lincoln, 855 habit.

Wädenswyl. Cidade do cantão de Zurich (Suissa), a 20 kilom. S. E. de Zurich, na margem O. do lago de Zurich, 6:049 habit. Fabrico de pannos e estofos de lã e de algodão, couros e queijos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wader. Ilhota do Mar de Skager Rack, perto da costa S. O. da Suecia, a 58º 35′ Lat. N. e 20º 8′ Long. E.

Waderbridge. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), na embocadura do Camel, 1:377 habit. Tem uma bella ponte de 107 metros de extensão, construida sobre 17 arcos. Caixa economica.

Wadesborough. Cidade capital do condado de An-

Digitized by Google

son, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 160 kilom. S. O. de Raleigh, rodeada de grandes tratos de terreno productores de algodão, 3:327 habit. Centro de activo commercio de algodão, ferro, madeiras, cereaes e productos de industria fabril. Est. teleg.

Wadham. Grupo de ilhas na costa N. O. da Terra Nova (America ingleza do Norte), a 49º 34′ Lat. N. e 44º 42′ Long. O.

Wadhurst. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Ticehurst, 3:191 habit. Est. teleg.

Wadowice. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 45 kilom. S. O. de Cracovia, na margem esquerda do Skawa, 3:821 habit. Est. teleg.

Wadsley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Ecclesfield, junto do cam. de ferro que de Manchester conduz a Liverpool, 976 habit.

Wadstena. Cidade da provincia de Linköping (Suecia), a 48 kilom. O. de Linköping, á beira do lago Welter, 2:440 habit. Fabrico de pannos de linho; preparação de tabaco; fabricas de branqueamento. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wadsworth. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Halifax, 4:373 habit. Fabricas de fiação de algodão. Est. teleg.

Wady. Vidè *Uadi*.

Waereghem. Cidade da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 12 kilom. N. E. de Courtray, 7:843 habit. Commercio de linho, pannos de linho e gado cornigero. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Waerschoot. Cidade da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 15 kilom. N. O. de Gand, nas margens do Lys, 5:247 habit. Importante fabrico de pannos tanto de linho como de algodão; fabricas de tinturaria e de teares. Est. teleg.

Waesmunster. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 6 kilom. N. de Termonde, nas margens do pequeno rio denominado La-Durine, 5:967 habit. Industria activa. Fabrico de pannos de lã, lona para empacotar, pannos de linho, pannos de algodão e lenços. Est. teleg.

Waga. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Vologda, corre para N. E., banha a região S. da provincia de Archangelsk e desagua no Duina.

Wagamet. Rio da provincia de Quebec (Canadá) Corre no condado de Bonaventure, na direcção de S., e junta-se ao rio Grand Bonaventure.

Wagendrussel. Pov. do dist. de Zips (Hungria), a 22 kilom. S. de Leutschau, nas margens do Gölnitz, 2:400 habit. Ricas minas de ferro.

Wagenfeld. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 14 kilom. S. E. de Diepholz. Commercio de pannos de linho. Est. teleg.

Wageningen. Cidade da provincia de Guelder (Paizes Baixos), a 51º 57′ Lat. N. e 14º 42′ Long. E., na margem esquerda do Rheno, 6:162 habit. Gymnasio. Commercio de gado, cereaes e tabaco. Est. teleg.

Wager-River. Bahia formada pelo Mar de Hudson, em frente da ilha Southampton (Canadá), a 65º 10′ Lat. N. e 76º 20′ Long. O.

Waging. Lago da Baviera (Allemanha), perto da fronteira da Austria, a 47º 55′ Lat. N. e 21º 55′ Long. E.

Wagnon. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 16 kilom. de Réthel, 523 habit. Fiação hydraulica de lã cardada.

Wagram. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 9 kilom. N. E. de Vienna, nas margens do Russbach, 600 habit. Celebre pela victoria que Napoleão alcançou sobre os austriacos em 1809. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wagstadt. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 28 kilom. S. E. de Troppau, 3:720 habit. Fabrico e commercio de pannos de lã.

Wahagnies. Pov. do departamento de Nord (França), a 21 kilom. de Lille, 888 habit. Fabricas de assucar indigena e velludilhos.

Wahlern. Pov. do cantão de Berne (Suissa), 5:290 habit.

Wahlershausen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 6 kilom. O. de Cassel, 1:500 habit. Tem de notavel o grandioso castello de Wilhelmshöhe, outr'ora denominado Weissenstein, onde Napoleão III esteve prisioneiro depois do desastre de Sédan. As edificações, os parques e os jardins são de uma magnificencia extraordinaria, e fazem lembrar Versailles.

Wahlheim. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), 1:196 habit. Vinhos. Est. de cam. de ferro.

Wahn. Rio da provincia Rhenana (Prussia). Corre para S. O., passa perto de Siegburg e lança-se no Sieg.

Währing. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto de Hietzing, 2:800 habit. Casa de educação. Cemiterio onde se vê o tumulo de Beethoven. Fabrico de couros e oleados.

Wahsatch. Montanhas da parte O. central do territorio de Utah (Estados Unidos), a 39º Lat. N. e 102 Long. O. Correm de N. a S. e ligam-se com os montes Uintah. Os pontos culminantes d'estas montanhas variam entre 2:660 e 3:660 metros de elevação.

Wahzucke. Lago da provincia de Ontario (Canadá), a S. E. do lago Nipissing, a 45º 40′ Lat. N. e 70º 7′ Long. O.

Waia. Ilhota do archipelago de Fidji (Oceania), a N. O. de V ti Levu, a 17º 20′ Lat. S. e 173º 51′ Long. O.

Waiau. Rio da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania). Sae do lago Manipora, corre para o S. e vae desaguar no Oceano Pacifico, na costa S. da ilha.

Waiblingen. Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), a 14 kilom. N. E. de Stuttgard, 4:128 habit. Casa de educação para crianças abandonadas; escola latina. Fabrico de pannos de lã, objectos de barro; grande fabrico de telha; cortume de couros. Commercio de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Waibstadt. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a N. E. de Sinsheim, 1:958 habit. Est. teleg.

Waidhofen (Baierisch). Cidade da provincia de Alta Austria (Austria), na margem esquerda do Ips, 4:112 habit. Escola principal. Fabricas de foices, anzoes, relojoaria e bijutaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Böhmisch). Cidade da provincia de Alta Austria (Austria), na margem esquerda do Thaya, 2:110 habit. Fabricas de fitas e tecidos de algodão tinto. Est. teleg.

Waigatz. Vidè *Vaigatz*.

Waigeoe. Vidè *Uaigeoe*.

Waiheki. Ilhota do golfo de Hauraki, na ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 36º 47′ Lat. N. e 175º 44′ Long. O.

Waikawa. Ilhota do Oceano Pacifico, na costa E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 39º 17′ Lat. S. e 172º 58′ Long. O.

Wailly. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 6 kilom. de Arras, 792 habit. Fabrica de oleos.

Waimea. Ilhotas na bahia Blind, na costa N. O. da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), a 41º 17′ Lat. S. e 177º 40′ Long. O.

Wainfleet. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), a 50 kilom. E. S. E. de Lincoln, junto do cam. de ferro, 1:355 habit. Caixa economica, estabelecimento bancario.

— **St. Mary.** Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Spilsby, nas margens do Steeping, 721 habit.

Waini. Rio da Guyanna ingleza (America do Sul). Corre para o N., depois para N. O. e desagua no Mar das Antilhas.

Waipori. Lago perto da costa S. E. da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), a 45º 57′ Lat. S. e 179º 16′ Long. E.

Waitzen. Cidade do dist. de Pesth (Hungria), a 37 kilom. N. de Pesth, na margem esquerda do Danubio, que n'este ponto fórma uma ilha, 11:000 habit. Bisp. suffraganeo de Gran, lyceu episcopal, gymnasio de piaristas; escola para surdos-mudos. Fabrica de papel. Grandes mercados de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Waiwongy. Ilha do archipelago das Molucas (Oceania), perto da extremidade S. E. da ilha de Celebes, a 4º 5′ Lat. S. e 132º 23′ Long. E.

Wakatipu. Lago da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), a 45º 5′ Lat. S. e 177º 53′ Long E.

Wakaya. Ilhota do archipelago de Fidji (Oceania), a N. E. de Levuka, a 17º 40′ Lat. N. e 171º 53′ Long. O.

Wake. Ilhota do Oceano Pacifico, ao N. das ilhas Marshall (Oceania), a 19º 11′ Lat. N. e 175º 38′ Long. E.

— Condado na parte central do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), atravessado pelos rios Neuse e

Digitized by Google

Little-River. Tem 1:434 kilom. quad. de superficie e 47:939 habit. Capital Raleigh. Territorio montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo sobretudo milho, aveia e algodão. Industria desenvolvida. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro, cortume de couros e outras. Commercio activo servido pelo cam. de ferro central de Carolina do Norte e pelo que de Raleigh conduz a Gaston.

Wakefield. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 16 kilom. S. de Leeds, no declive de uma collina, ao sopé da qual corre o Calder, 21:076 habit. Tem boa exposição e está bem edificada. Possue uma magnifica igreja no estylo gothico. Casa para alienados e para correcção. Fabricas de lanificios, barretes, fiação, tinturaria. Minas de hulha, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do condado de Cairoll, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 53 kilom. N. E. de Concord, á beira do cam. de ferro que de Great Fall conduz a Conway, 1:392 habit. Est. teleg.

Wakeman. Pov. do condado de Huron, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do rio Vermillion, 1:450 habit. Est. teleg.

Wakenham. Ilhota na foz do rio Essequibo, na Guyanna ingleza (America do Sul), a 7º Lat. N. e 49º 22′ Long. O.

Wakering (Great). Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Rochford, á beira do Tamisa, 1:213 habit.

Wakiakum. Condado do territorio de Washington (Estados Unidos), a 46º 24′ Lat. N. e 114º 17′ Long. O., 1:598 habit.

Wakulla. Condado do estado de Florida, á beira da bahia Apalachia (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Okolonee e banhado tambem pelo St. Mark's. Tem 1:141 kilom. quad. de superficie e 2:723 habit. Capital St Mark's. Territorio algum tanto accidentado e em parte coberto de pinheiraes. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e batata. Fabricas de aguardente e de cortume de couros. E' servido pelo cam. de ferro que liga Talassee a St. Mark's.

Walabamo. Vide *Valaamo*.

Walahy. Ilhotas do Oceano Indico, perto da costa O. da Australia, a 28º 3′ Lat. S. e 122º 49′ Long. E.

Walbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 8 kilom. de Altkirch, 600 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 13 kilom. de Colmar, 642 habit.

Walburg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 29 kilom. de Weissemburg, 659 habit. Est. de cam. de ferro.

Walchen. Lago da Baviera (Allemanha), a S. O. de Tolz, a 47º 36′ Lat. N. e 20º 28′ Long. E.

Walcheren. Ilha, a mais occidental da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 51º 32′ Lat. N. e 12º 43′ Long. E., situada entre as duas grandes embocaduras do Escalda no Mar do Norte, a O. das ilhas Beveland, das quaes a separa o estreito canal denominado Sloe, 36:500 habit. Capital Middelburg. De fórma oblonga, baixa e preservada das inundações por elavados e magnificos diques, mede 19 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 16 de largura de N. E. a S. O. Não é a maior mas a mais populosa e a mais bem cultivada das ilhas da Zelandia. Dotada de um sólo fertil, produz differentes especies de cereaes e sobretudo magnifico trigo, legumes, batatas em grande abundancia e ruiva. Infelizmente, os numerosos canaes e rios de que é cortada tornam-a doentia. As principaes localidades da ilha, depois da respectiva capital, são as cidades de Flessingue e Weere.

Walck. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Bitschoffen, 730 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Hagnenau, 640 habit.

Walcot. Pov. do condado de Sommerset (Inglaterra), perto de Bath, junto do cam. de ferro, 25:779 habit.

Walcourt. Pov. da provincia de Namur (Belgica), a 9 kilom. N. O. de Philippeville, 1:521 habit. Possue uma igreja muito antiga, com uma imagem da Virgem que attrae numerosos peregrinos todos os annos. Afinação de ferro. Tornos e martinetes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wald. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 10 kilom. E. N. E. de Rapperwyl, 5:055 habit. Tecelagem de algodão e seda.

Wald. Pov. do cantão de Appenzell, Rhodes Exteriores (Suissa), 1:482 habit. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Rhenana (Prussia), a 40 kilom. E. de Düsseldorf, 7:701 habit. Fabrico de fitas, tecidos de seda com algodão, zuartes, quinquilharia de ferro, cobre e aço.

— **Michelbach.** Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), 1:740 habit. Ferrarias.

Waldangelloch. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Hoffenheim, 1:270 habit.

Waldaschaff. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), nas margens do Aschaff, 1:324 habit. Faiança, ferrarias.

Waldau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Libsche, 2:571 habit. Fabricas de vinagre; branqueamento de pannos de linho.

Waldbillig. Pov. do gran ducado de Luxemburgo (Hollanda), a 7 kilom. S. E. de Diekirch, 1:400 habit. Numerosas fabricas de aguardente.

Walddfort. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Tubingen, 1:140 habit. Pannos de linho.

Waldeck. Cidade da provincia de Waldeck (Allemanha), perto da margem esquerda do Eder, 1:090 habit.

— (Principado de). Estado da Allemanha. Compõe-se do principado de Waldeck propriamente dito, o qual está encravado nas provincias prussianas de Hesse Nassau e de Westphalia, e do condado de Pyrmont, encravado entre o principado de Lippe, o ducado de Brunswick e a provincia de Hanover. A superficie de todo o principado é de proximamente 1:121 kilom. quad. e contém uma população de 56:207 habit. A cidade de Arolsen é onde reside o principe. O territorio é dos mais accidentados da Allemanha. Atravessam-n'o de S. O. para N. E. varias fiadas de montes compostos de rochas pertencentes á formação granitica. Os pontos culminantes d'estas ramificações montanhosas são o Pœu e o Dommel. Na parte O. notam-se alguns volcões apagados. Todos os rios d'este principado pertencem á bacia do Weser. Os principaes são o Eder na parte S., e o Diemel na parte N. do principado propriamente dito. O sólo é pouco fertil. Cultiva-se porém n'elle canhamo, ruiva, batatas e fructas. Tambem possue muitas florestas e boas pastagens em que se cria gado grosso e miudo e suino. A agricultura tambem merece alguns cuidados. As riquezas mineraes consistem em cobre, ferro, chumbo, alabastro, marmore e pedra para edificar. O Eder acarreta particulas de ouro que é aproveitado nas lavagens.

A industria fabril é quasi nulla e apenas produz alguns estofos de lã, muitas meias de linha e algum papel, contando-se no numero das respectivas fabricas algumas de serração e tambem differentes ferrarias. As exportações consistem em madeiras, gado, manteiga, queijo, lã, meias de linho, cobre, ferro, aguas mineraes, e nos annos fartos alguns cereaes.

O governo é constitucional. A dieta compõe-se de 15 deputados. O orçamento para 1885 calculava a receita em réis 236:400$000 e a despeza em 210:000$000.

A divida publica em 1884 era de 541:935$000 réis.

O principado fórma na organisação militar uma parte do regimento n.º 83 do exercito allemão.

O principado de Waldeck é governado pelo principe Jorge Victor.

Segundo a convenção feita com a Prussia em 18 de julho de 1867, e approvada pelos Estados em 22 de outubro do mesmo anno, passou o principado de Waldeck conjunctamente com o condado de Pyrmont a ser administrado pela Prussia desde o 1.º de janeiro de 1868. A auctoridade do principe e da assembléa ficou restricta aos negocios locaes.

Waldegrave. Grupo de 2 ilhas na costa S. da Australia (Oceania), a 33º 35′ Lat. S. e 143º 45′ Long. E., perto da Terra de Flinders.

Walden. Ilha do Oceano Glacial arctico, a 80º 37′ Lat. N. e 27º 18′ Long. E., perto do Spitsberg. Foi visitada em 1827 pelo capitão Parry.

Waldenbuch. Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Stuttgart, nas margens do Aich, 2:068 habit. Fabrica de vidros. Nascente mineral. Est. teleg.

Digitized by Google

Waldenburg. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 50º 53′ Lat. N. e 21º 44′ Long. E., a 17 kilom. N. de Zwickau, na margem esquerda do Mulde de Zwickau, 2:550 habit. Escola normal, casa para orphãos. Fabricas de lanificios, zuartes, pannos de linho, barretes, papel, cachimbos, crisões e louça de barro ordinario. Commercio de cereaes e de linho. Fica nas proximidades d'esta cidade a principesca vivenda de Greenfield. Alguns mineraes. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 70 kilom. S. O. de Breslau, 3:397 habit. Direcção e tribunal das minas para a baixa Silesia. Industria activa. Fabrico importantissimo de linha, pannos de linho, lanificios e faiança. Exploração de hulha. Commercio de cereaes e de linhas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 45 kilom. N. O. de Ellwangen, 850 habit. Era a capital do antigo principado de Hohenlohe-Waldenburg-Schillingfürst. Est. teleg.

— Pov. do cantão de Bâle-Campagne (Suissa), ao sopé do Hanenstein, 866 habit. Fabricas de papel e de cortume de couros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Waldera. Lago da colonia de Nova Galles do Sul (Australia), a 34º 35′ Lat. S. e 152º 35′ Long. E.

Walderabach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Saint-Dié, 547 habit.

Waldes. Porto da enseada do Principe Guilherme, no territorio de Alaska (Estados Unidos), a 61º Lat. N. e 137º 12′ Long. O.

Waldhausen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. de Sarreguemines, 522 habit.

— Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), perto de Geislingen, nas margens do Alp, 1:340 habit. Est. teleg.

Waldheim. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), a 16 kilom. E. de Rochlitz, 6:712 habit. Casa de detenção. Fabrico de pannos de linho e lanificios, pannos de algodão. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tachau, 1:490 habit. Fabrica de espelhos. Est. teleg.

Waldkappel. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Bischhausen, 1:304 habit. Fabricas de cortumes e fiação de algodão. Est. de cam. de ferro.

Waldkirch. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 15 kilom. N. E. de Friburgo, nas margens do Elz, 3:098 habit. Fabrico de tecidos de algodão, pannos de linho e couros. Lapidação de granadas e de cristal de rocha; relojoaria; ourivesaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), 2:634 habit. Est. teleg.

Waldmünchen. Cidade da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a 49º 22′ Lat. N. e 21º 50′ Long. E., a 79 kilom. N. E. de Ratisbonne, nas margens do Schwarzach, 2:621 habit. Fabricas de vidros, fiação e tecidos de linho. Est. teleg.

Waldniel. Pov. da provincia de Rhenana (Prussia), perto de Kempen, 1:200 habit.

Waldo. Condado do estado de Maine (Estados Unidos), limitado a E. pela bahia de Waldo, que lhe fórma um porto magnifico tanto para a navegação como para a pesca, e limitado tambem pelo rio de Penobscot, que é navegavel por barcos de fundo raso. Tem 1:226 kilom. quad. de superficie e 32:463 habit. Capital Belfast. Territorio geralmente accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente aveia, batata e feno; fabrico ne manteiga. Industria desenvolvida, consistindo principalmente no fabrico de sola, estofos de algodão e de lã, productos de ferraria e fundição de ferro. Commercio activo.

Waldoborough. Cidade e porto do condado de Lincoln, no estado de Maine (Estados Unidos), a 83 kilom. N. E. de Portland, á entrada do rio de Muscongus, 3:758 habit. Estaleiros de construcção, considerados os mais importantes depois dos de Nova York. Est. teleg.

Waldolwisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 5 kilom. de Saverne, 912 habit.

Waldron. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra) perto de Uckfield, 1:252 habit.

Waldsassen. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), 2:058 habit. Fabricas de papel, pannos de lã, lanificios, faiança, ferraria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Waldsee. Cidade da provincia do Danubio (Würtemberg), a 60 kilom. S. O. de Ulm, nas margens do Steinach, 2:543 habit. Fabrico de bordados em musselina. Est. de cam de ferro e de teleg.

Waldshut. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 45 kilom. S. E. de Lorrach, á beira do Rheno, 2:347 habit. Est. teleg.

Waldstädte. Denominação pela qual se designam ás vezes os quatro cantões suissos de Schwitz, de Uri, de Unterwalden e de Lucerna. O lago de Lucerna ou dos Quatro Cantões, que os banha, tambem se denomina lago de Waldstädte.

— (Lago dos). Lago da Suissa Está situado quasi ao centro d'este paiz, a 456 metros acima do nivel do Mediterraneo, e banha os cantões de Lucerna, de Uri, de Schwitz e de Unterwalden, d'onde lhe provém o nome de lago dos Quatro Cantões. Mede proximamente 31 kilom. de N. O. a S. E., desde Lucerna a Flüeln, e cerca de 18 de largura entre Küssnacht e Alpnach, comquanto na maior parte dos poutos esta se reduza a 1 kilom.

Fórma este lago numerosas sinuosidades, não sendo sempre de facil accesso as suas margens por causa das elevadas montanhas e dos alcantilados penhascos que o emmolduram. Desembocam n'elle diversos rios, como o Reuss pela extremidade S. E., o Matta pela margem N. e 2 outros do nome Aa, pela extremidade S. A sua profundidade é n'alguns sitios de 200 metros, como nas proximidades de Achsenberg. Os principaes golfos que elle fórma são os de Uri e de Buochs ao N., de Lucerna a N. O., de Küssnacht a O., de Alpnach e de Unterwalden a S. O.

Não obstante o levantarem se ás vezes n'este lago rijas ventanias que tornam a navegação perigosa, nem por isso deixa esta de ser activissima, tendo por objecto principalmente o transporte de mercadorias que do N. da Suissa e da Allemanha se dirigem á Italia por St. Gothard.

As localidades mais importantes que se encontram á beira do lago dos Quatro Cantões são servidas por carreiras de barcos de vapor. Este lago abunda em peixe, especialmente em salmão, truta e lampreia.

O lago de Waldstädte foi testemunha dos primeiros esforços que prepararam a independencia da Suissa. Foi á beira d'este lago que Guilherme Tell se distinguiu e immortalisou pela sua coragem.

Wales. Pov. do condado de Erie, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 33 kilom. E. S. E. de Buffalo, 1:392 habit.

Walford. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Ross, nas margens do Wye, 1:303 habit.

Walgrund. Ilhota do golfo de Bothnia, perto do litoral da Finlandia (Russia europea), a 63º 15′ Lat. N. e 30º 7′ Long. E.

Walhonding. Rio do estado de Ohio (Estados Unidos). Corre para S. E. e desagua no Tascarawas.

Walia. Ilhota do golfo de Tomini, no archipelago das Molucas (Oceania), no grupo das Togian, a 0º 15′ Lat. S. e 131º 13′ Long. E.

Walincourt. Pov. do departamento de Nord (França), a 17 kilom. S. E. de Cambrai, 2:530 habit. Fabrico de estofos de algodão; fabricas de cerveja. Est. teleg.

Walker. Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a 3º 52′ Lat. N. e 140º 7′ Long. O.

— Cabo na costa O. da Groenlandia (America), a 75º 55′ Lat. N. e 49º 42′ Long. O.

— Lago do territorio de Nevada (Estados Unidos), a 38º 35′ Lat. N. e 109º 27′ Long. O.

— Rio do territorio de Nevada (Estados Unidos). Corre para N. O., depois volta para S. E. e desagua no lago do seu nome.

— Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), nas margens do Tyne, 3:470 habit. Fabrica de productos chimicos. Commercio de ferro e de azeite. Est. teleg.

— Condado na parte N. O. do estado de Georgia e fronteiras dos estados de Tennessee e de Alabama (Estados Unidos), banhado pelo Chatooga e varios outros. Tem 1:051 kilom. quad. de superficie e 11:056 habit. Capital Lafayette. Territorio cortado de montanhas e de aspecto muito pittoresco. Sólo bastante fertil nos valles, produzindo milho, aveia e batata. Ferraria e fabricas de fundi-

Digitized by Google

ção de ferro, altos fornos. Minas de carvão, bellissimo marmore, pedra calcarea, e minas de chumbo. E' servido pelo cam. de ferro.

Walker. Condado na parte N. O. do estado de Alabama (Estados Unidos), atravessado pelos rios de Mulberry e Black Warrior. Tem 1:208 kilom. quad. de superficie e 9:479 habit. Capital Jasper. Territorio montanhoso e muito pittoresco. Sólo fertil e tambem proprio para a creação de gado, consistindo os principaes productos em algodão, milho e batata. Industria desenvolvida, representada por fabricas de sola, de aguardente e diversas outras. Commercio activo.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Trinity, navegavel por barcos de vapor, e pelo rio San Jacinto. Tem 1:434 kilom. quad. de superficie e 12:024 habit. Capital Huntsville. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo sobretudo algodão, milho e assucar. Exportação dos productos do paiz.

— Pov. do condado de Juniata, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem esquerda do rio Juniata e á beira do cam. de ferro central de Pennsylvania e do canal d'este nome, 1:699 habit.

Walkern. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Hertford, 799 habit.

Walkertown. Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 43 kilom. O. de Philadelphia, á beira do cam. de ferro que de Philadelphia conduz a Colombia.

Walkhampton. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Tavistock, á beira do cam. de ferro de Dartmoor, 631 habit.

Walkill. Vidè *Wallkill.*

Walkmill. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Andenshaw, 1:428 habit.

Walkonsky. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 15º 38′ Lat. S. e 139º 37′ Long. O.

Wall. Ilhota da bahia Georgiana (Canadá), a N. E. de Fitzwilliam, a 45º 30′ Lat. N. e 72º 34′ Long O.

Walla-Walla. Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte N. do territorio do Oregon, corre para O. N. O., entra no territorio de Washington e desapparece no rio de Colombia.

— — Condado do territorio de Washington (Estados Unidos), limitado pelos de Whitman, Colombia, Klikitat e pelo estado de Oregon, 8:716 habit. E' banhado pelo rio Colombia e por varios affluentes d'este.

Wallace. Lago da ilha de Terra Nova (America do Norte), a O. do lago Bathurst, a 48º 7′ Lat. N. e 47º 59′ Long. O.

— Lago do estado de Louisiana (Estados Unidos), a O. do rio Red, a 32º 29′ Lat. N. e 84º 34′ Long. O.

Wallantoun. Pov. do condado de Ayr (Escocia), perto de St. Quivox, 4:260 habit. Hulha.

Wallasey. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Birkenhead, na embocadura do Mersey, em frente de Liverpool, 1:951 habit. Pesca. Caixa economica.

Walldorf. Pov. do gran ducado de Baden (Allemamanha), perto de Wieslach, 2:948 habit. Est. teleg.

— Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), perto de Meiningen, 1:570 habit.

— Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Löbau, 1:280 habit. Pannos de linho e pannos de algodão.

— Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Nagold, 1:140 habit. Fabricas de pannos de lã. Est. teleg.

Walldürn. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a N. E. de Buchen, 3:163 habit. Est. teleg.

Wallen. Lago da Suissa, pertencendo na sua quasi totalidade ao cantão de St. Gall, e formando o limite d'este e do de Glaris. Tem 15 kilom. de comprimento de E. a O., 2 de largura de N. a S., 150 metros de profundidade e está a 500 metros de elevação acima do nivel do mar. Os affluentes mais importantes d'este lago são os rios Seez e Linth. Ao S. e ao N. erguem-se altas montanhas que protegem o paiz contra os ventos frios. Tambem se denomina *Wallensee.*

Wallendorf. Pov. do dist. de Zips (Hungria), nas margens do Hernad, 3:600 habit. Fabrica de fundição de cobre. Ricas minas de ferro e de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wallenfels. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), nas margens do rio Rodach, 1:121 habit. Minas de ferro. Pedras de amollar, serpentina e pyrites. Commercio de lenha.

Wallensee. Vidé *Wallen.*

Wallenstadt. Cidade do cantão de St. Gall (Suissa), a 45 kilom. N. O. de Coire, na margem E. do lago Wallen, e á beira do cam. de ferro que vae de Zurich a Coire, 2:705 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Walleraud (Le). Pov. do departamento de Ardennes (França), 750 habit.

Wallerfangen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Sarrelouis, 2:007 habit. Fabrica de faiança. Est. teleg.

Wallern. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a N. O. de Krumau, 2:712 habit. Est. teleg.

Wallers. Pov. do departamento de Nord (França), a 10 kilom. N. de Valenciennes, 3:557 habit. Fabricas de cerveja, ladrilhos, refinação de sal e assucar. Commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro.

Wallersdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a S. E. de Stranbing, 1:700 habit.

Wallerstein. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 18 kilom. N. O. de Nördlingen, 2:000 habit. Escola latina. Castello principesco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wallheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 3 kilom. de Altkirch, 800 habit.

Wallingford. Cidade do condado de Berks (Inglaterra), a 23 kilom. N. O. de Reading, na margem direita do Tamisa, 3:089 habit. Commercio de cereaes e farinhas. Est. teleg.

— Pov. do condado de Rutland, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 93 kilom. S. S. O. de Montpelier, junto do cam. de ferro de Western-vermont, 1:846 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 16 kilom. N. E. de New Haven, junto do cam. de ferro que de Hartford conduz a New Haven, 4:686 habit. Fabricas diversas. Commercio activo. Est. teleg.

Wallington. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Beddington, nas margens do Wandle e á beira do cam. de ferro de Epsom, 1:335 habit. Est. teleg.

Wallis. Grupo de ilhas do Oceano Pacifico equinocial, na Polynesia (Oceania), a 13º 24′ Lat. S. e 167º 2′ Long. O., a N. O. do archipelago de Samoa ou dos Navegantes. Compõe-se de 12 pequenas ilhas, sendo a maior Uea ou Wallis. Esta tem uma superficie de 2:500 hect., atravessada por 3 fiadas de collinas da altura média de 200 metros e banhada por 2 grandes lagos que servem de reservatorios ás aguas interiores, que por toda a parte irrompem levando a fertilidade aos terrenos que percorrem. Contém uma população de 3:500 habit., todos elles catholicos. O sólo é dotado de extrema fertilidade não só n'esta como em todas as ilhas do grupo; e produz café e côco em abundancia e tambem canna saccharina e algodão. A população padece geralmente de elephantiasis. Este archipelago foi descoberto em 1767 pelo navegador inglez Wallis, que lhe deu o nome.

— Ilhas do estreito de Torres, perto da extremidade N. E. da Australia (Oceania), a O. do cabo York, a 10º 51′ Lat. N. e 151º 12′ Long. E.

— Lago da Nova Galles do Sul (Australia), proximo do litoral, na costa E., a 32º 18′ Lat. S. e 161º 36′ Long. E.

Wällischbirken. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 28 kilom. S. O. de Pisek, 2:293 habit.

Wallisellen. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), 637 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wallkill. Pov. do condado de Orange, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que de Nova York vae ter a Erié, 11:486 habit. Tambem se escreve *Walkill.*

Wallon Cappel. Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. de Hazebrouck, 738 habit. Fabrico de pannos de linho.

Walloostook. Rio do estado de Maine (Estados Unidos). Fórma-se de 2 braços no condado de Somerset e dirigindo-se para N. E., vae misturar as suas aguas com as de St. François, a fim de formar o rio S. John.

Digitized by Google

Wallop (Nether). Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Stockbridge, 954 habit.

Walls (South). Ilha do archipelago de Orcades (Escocia), a S. E. de Hoy, a 58º 47′ Lat. N. e 5º 58′ Long. E.

Wallsend. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a 5 kilom. N. E. de Newcastle, perto da margem esquerda do Tyne, onde tem um pequeno porto de commercio, 10:458 habit. Estaleiros de construcções navaes. Fabricas de productos chimicos. Exportação de hulha. Est. teleg.

Wallstadt (Gross). Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Obernburg, 1:317 habit. Minas de ferro.

— (Klein). Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), nas margens do Meno, 1:805 habit.

Wallstown. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Awleg, 1:450 habit.

Walmer. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a 3 kilom. S. de Deal, junto do cam. de ferro do Sueste e á beira do canal da Mancha, 3:816 habit. Fortaleza construida por Henrique VII e actual residencia do lord guarda dos Cinco-Portos. Banhos do mar bastante concorridos. Est. teleg.

Walmersley-cum-Shuttleworth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Bury, nas margens do Irwell e á beira do cam. de ferro de Rosendale, 5:558 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Walmsley. Lago do Canadá (America do Norte), a N. E do lago de Escravo, a 63º 15′ Lat. N. e 99º 42′ Long. O.

Walney. Pequena ilha do Mar da Irlanda (Inglaterra), á entrada da bahia de Morecambe, perto da costa do condado de Lancaster, a 54º 6′ Lat. N. e 5º 53′ Long. E Ergue-se ao longo da costa e mede 15 kilom. de comprimento e 2 de largura. Sómente na praiamar é que esta ilha se vê completamente rodeada de agua.

Walnut. Pov. do condado de Fairfield, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do canal de Ohio, 2:072 habit.

Walpole. Ilha na costa E. S. E. da Nova Caledonia (Oceania), a 22º 4′ Lat. S. e 178º 12′ Long. E. Foi descoberta por Butler em 1794.

— Ilha no lago St. Clair, na provincia de Ontario (Canadá), na embocadura do Clair, a 42º 29′ Lat. N. e 73º 32′ Long. O.

— Pov. do condado de Cheshire, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 96 kilom. S. O. de Concord, nas margens do Connecticut, 2:018 habit. Est. teleg

— Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachusets (Estados Unidos), a 17 kilom. S. O. de Boston, 2:494 habit. E' servido pelo cam. de ferro de Norfolk County.

— **St. Peter.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Wisbech, nas margens do golfo Wash, 1:256 habit.

Wals-and-Sandnesses. Pov. do condado das ilhas Shetland (Escocia), a O. da ilha Mainland, 2:479 habit.

Walsall. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 22 kilom. S. E. de Stafford, 48:524 habit. E' formada de ruas geralmente largas e regulares e possue uma igreja antiquissima, casa da camara, prisão, bibliothecas e differentes escolas. Industria florescente, consistindo em fundição de metaes, no fabrico de pregos, selins e arreios, escovas e louça de barro ordinario. Envia um membro á camara dos communs. Est. teleg.

Walschbronn. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 42 kilom. de Sarreguemines, 914 habit. Nascente bituminosa.

Walscheid. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 16 kilom. de Saarburg, 2:134 habit. Fabrica de papel.

Walsham (North). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Erpingham, 2:842 habit. Possue theatro, estabelecimentos bancarios, caixa economica e a escola onde Nelson foi educado. Importante fabrica de sedas. Est. teleg.

— **le-Willows.** Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Stow, 1:277 habit.

Walsingham. Cabo na costa E. da Terra de Cumberland, no estreito de Dawis (America ingleza do Norte), a 65º 50′ Lat. N. e 51º 52′ Long. O.

Walsingham. (Great ou Old). Pov. do condado de Norfolk Inglaterra), 500 habit.

— (Little). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Stiffkey e á beira do cam. de ferro dos condados de Este, 1:029 habit.

Walsoken. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Wisbech, nas margens do rio Nen, 2:911 habit.

Walsrode. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), a 53 kilom. N. O. de Zelle, nas margens do Böhme, 1:959 habit. Fabrico de tecidos de palha, linhas, calçado, polvora e refinação de salitre. Commercio de lã e de turfa. Est. teleg.

Walston. Pov. do condado de Lanark (Escocia), nas margens do Medway, 2:000 habit.

Waltenberg. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a E. de Szillagy Somlyo, 8:450 habit. Gymnasio reformado.

Waltenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Saverne, 721 habit.

Waltenhofen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a S. de Kempten. Est. do cam. de ferro de Augsburg a Lindau, e est. teleg.

Waltersdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskron, 1:500 habit.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 1:500 habit.

— Pov. da provincia do Alto Palatinado (Baviera), perto de Wolsassem, 1:200 habit. Fabricas de sola e lanificios. Minas de ferro.

— (Alt e Neu). Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Lobau. 2:000 habit. Fabrico de pannos de linho e tecidos de algodão em larga escala.

Waltershausen. Cidade do ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha (Allemanha), 4:248 habit. Fabricas de pannos de linho, lanificios, sola, papel e bombas de incendio. Importante commercio de carnes preparadas. E' servida pelo cam. de ferro americano para Frottstedt (Berlim a Francfort). Est. teleg.

Waltham. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Caistor, á beira do cam. de ferro, 807 habit.

— Cidade do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 15 kilom. N. O. de Boston, junto do cam. de ferro de Fitchburg, 11:702 habit. E' dominada por uma montanha d'onde se disfructa um magnifico panorama e onde residem numerosos negociantes. Est. teleg.

— Pov. do condado de Essex (Inglaterra), a 22 kilom. N. E. de Londres, nas margens do rio Lea, 5:197 habit. Fabrica de polvora pertencente ao estado. Fabricas de sedas. Est. teleg. Tambem se denomina *Waltham Abbey* ou *Waltham Holy Cross*.

— (Great). Pov. do condado do Essex (Inglaterra), perto de Chelmsford, nas margens do Chelmer, 2:462 habit.

— (Little). Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Chelmsford, 697 habit.

— **St. Lawrence.** Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Cookham, á beira do cam. de ferro, 861 habit.

— (North). Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Basingstoke, á beira do cam. de ferro do Sudoeste, 501 habit.

— (White). Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Cookham, á beira do cam. de ferro, 985 habit.

Walthamstow. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de West-Ham, nas margens do Lea e á beira do cam. de ferro de Cambridge, 11:092 habit. Fabricas para o trabalho de cobre; fabrico de azeite.

Waltighoffen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Altkirch, 742 habit.

Walton. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), nas margens do Trent, 500 habit.

— Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Woodbridge, nas margens do Orwell, 1:016 habit. Est. teleg.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Clake, Morgan, Newton, Rockdale e Winnet, e banhado por grande numero de affluentes dos rios Ocmulgee e Oconee. Tem 589 kilom. quad. de superficie e 15:622 habit. Capital Monroe. Territorio elevado e acci-

Digitized by Google

dentado. Sólo pedregoso e fertil, produzindo principalmente algodão, milho, aveia e batata. No sub-sólo encontra-se bellissimo granito e minerio de ferro. Industria desenvolvida, representada por fabricas de sola, de aguardente e varias outras. Commercio activo servido pelo cam. de ferro de Georgia que atravessa o condado ao S.

Walton. Condado do estado de Florida, na fronteira do estado de Alabama (Estados Unidos), junto ao golfo do Mexico, limitado a E. pelo rio Choctawhatchee e atravessado pelo Yellow Watter. Tem 2:718 kilom. quad. de superficie e 4:201 habit. Territorio plano e em parte coberto de extensos pinheiraes. Sólo geralmente pobre, produzindo algum milho e batata.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 136 kilom. O. S. O. de Albany, nas margens do rio Delaware, 3:544 habit.

— (West). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Wisbech, 935 habit.

— — Pov. do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), junto da bahia de St. Brides, 1:076 habit.

— **in le Dale.** Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Blackburn, nas margens do Ribble, 8:187 habit. Fabricas de tecidos e de estamparia sobre tecidos de algodão. Est. teleg.

— **le Soken.** Pov. fortificada do condado de Essex (Inglaterra), junto do Mar do Norte, 1:070 habit. Banhos do mar concorridos.

— **on Thames.** Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Chertsey, á beira do cam. de ferro do Sudoeste, 5:883 habit. Est. teleg.

— **on the Hill.** Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de West Derby, nas margens do Mersey, á beira do canal de Leeds, 6:459 habit. Fabricas de tecidos de algodão.

Walwich-Bay. Bahia do territorio de Damara, na foz do Kuisip (Africa occidental), a 22º 52′ Lat. S. e 23º 30′ Long. E. Fechada de 3 lados pela terra e communicando apenas por um lado com o mar, torna-se esta bahia um seguro abrigo para os navios, por maior que seja a lotação d'elles.

Os inglezes possuem ali um estabelecimento para a pesca da baleia.

A' entrada da bahia, fóra da ponta Pelicano, a sonda apresenta 36 metros de fundo. Esta profundidade vae diminuindo para o interior da bahia, chegando a 8 metros proximo do estabelecimento inglez. Os arredores são aridos e monotonos. Não ha ali agua potavel, e esta é trazida do Cabo da Boa Esperança.

O dominio inglez não excede 700 kilom. quad., e é limitado ao N. pelo rio Suakap e ao S. por uma linha que passa pelo rio Kuisip e que tem de comprimento 25 kilom. Existe ali um commandante dependente do governo do Cabo, tendo sob as suas ordens uns 8 soldados de policia commandados por um official.

O estabelecimento do governo é uma pequena casa de habitação, com algumas dependencias, entre as quaes um pequeno quartel.

O porto é livre, e só é prohibida a importação de armas e polvora.

Estão ali estabelecidas duas casas commerciaes, uma norueguеza e outra ingleza. Tambem ha ali uma missão, que tem uma igreja.

O commercio reduz-se á exportação de gado para Santa Helena, e de pelles e pennas de abestrus para o Cabo. Raras vezes os navios frequentam o porto de Walwich.

Walworth. Condado na parte S. S. E. do estado de Wisconsin (Estados Unidos), na fronteira do de Illinois. Tem 869 kilom. quad. de superficie e 26:249 habit. Capital Elkhorn. Territorio accidentado e montanhoso, cortado de prados e de mattas de carvalhos. Sólo de formação calcarea, fertil e bem regado. Produz trigo, milho, aveia, cevada e feno; fabrico de manteiga. E' servido pelos cam. de ferro que conduzem de Milwaukee a Mississipi e de Racine a Janesville, e pela estrada que vae de Milwaukee a Racine.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. E. de Rochester, 2:338 habit.

Walzenhausen. Pov. do cantão de Appenzell, nos Rhodes Exteriores (Suissa), 2:235 habit. Est. teleg.

Wambaix. Pov. do departamento de Nord (França), a 9 kilom. de Cambrai, 765 habit. Tecelagem de algodão, fiação de linho fino.

Wamberg. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), na margem de Adler, 2:374 habit. Rendas.

Wambrechies. Pov. do departamento de Nord (França), a 6 kilom. de Lille, nas margens do Baixo Deule, 3:714 habit. Fabricas de cerveja, aguardente, vinagre, fecula, genebra, tinta azul, fiação de linho e cortume de couros. Moinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wamma. Ilha do archipelago de Arru (Oceania), a N. O. do archipelago, a 6º 7′ Lat. S. e 143º 32′ Long. E.

Wamme. Rio da Belgica. Nasce no bosque de Saint Hubert, na provincia de Luxemburgo, percorre a provincia de Namur e lança-se no Homme, junto a Gemelle, depois de um curso de 31 kilom.

Wamphray. Pov. do condado de Dumfries (Escocia), junto do cam. de ferro Caledonio, 509 habit.

Wampool. Rio do condado de Cumberland (Inglaterra). Corre para N. O. e desagua na bahia de Solway.

Wan. Rio da Suecia. Corre na provincia de Kopparberg, na direcção de S., e desagua no Dal.

Wanaka. Lago da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), a N. E. do lago Wakatipu, a 44º 38′ Lat. S. e 178º 8′ Long. E.

Wanborough. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Highworth, 983 habit.

Wancly-Capval. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 19 kilom. de Neufchatel-en-Bray, 632 habit.

Wancourt. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 9 kilom. de Arras, 617 habit.

Wandignies. Pov. do departamento de Nord (França), a 20 kilom. de Douai, 1:009 habit. Fabrico de assucar e aguardente; fiação de linho para cambraias e rendas; fabricas de branqueamento.

Wandiuach. Cidade da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 60 kilom. N. N. O. de Pondichéry.

Wandre. Pov. da provincia de Liége (Belgica), perto de Landen, nas margens do Meuse, 3:964 habit.

Wandsbeck. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a N. E. de Glückstadt, 13:428 habit. Industria activa. Estamparia sobre algodão; fabricas de branqueamento de cera, faiança, lanificios e tinturaria de tecidos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wandsworth. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a 10 kilom. S. O. de Londres, na margem do Tamisa, 19:783 habit. Possue varias fabricas de tinturaria, estamparia sobre estofos, fundição de ferro e productos chimicos.

Wanfercée. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 13 kilom. N. E. de Charleroi, 4:537 habit. Extracção de carvão de pedra.

Wanga Ohena. Ilhota do Oceano Pacifico, perto da extremidade N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 37º 40′ Lat. S. e 122º 75′ Long. O.

Wangaiho. Rio da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania). Corre para S. O. e desagua no estreito de Cork.

Wanganui. Rio da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania). Corre para o S. e desagua no estreito de Cork.

Wangaroa. Porto da costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 35º Lat. S. e 177º 7′ Long. O. Passa por ser um dos mais bellos portos do mundo e póde n'elle fundear sem perigo qualquer esquadra por maior que seja.

Wangen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Strasburgo, 859 habit. E' cingida de antigas muralhas em que abrem 3 portas.

— Cidade da provincia do Danubio (Würtemberg), a 80 kilom. S. de Ulm, á beira do Ober-Argen, 2:604 habit. Ferrarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Canstatt, 1:978 habit.

— Pov. do cantão de Berne (Suissa), a N. E. de Solothurn, 1:107 habit. Est. de cam. de ferro e teleg.

— Pov. do cantão de Schwyz (Suissa), perto de Lachen, 1:524 habit.

— Pov. do cantão de Soleure (Suissa), 867 habit.

Digitized by Google

Wangen. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a N. E. de Zurich, 802 habit.

Wangerin. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a O. de Dramburg, entre varios lagos, 2:587 habit. Est. teleg.

Wangeroog. Ilha do Mar do Norte (Allemanha), a 53º 47′ Lat. N. e 17º 2′ Long. E., a 7:500 metros do continente. Faz parte do gran ducado de Oldenburgo. Tem um desenvolvimento de 7 kilom. aproximadamente, e contém uma população apenas de 400 habit. Sólo arenoso e pouco fertil. Pharol. Estabelecimento de banhos do mar; fabrica de refinação de assucar. Ostreiras. Est. teleg.

Wangford. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Southwold, 647 habit. Est. teleg.

Wangi Wango. Canal formado pelo Mar das Molucas (Oceania), entre as ilhas Tukan-Bessi e a parte S. E. da ilha Buton.

— Ilha do Mar das Molucas (Oceania), a S. E. de Buton, a 5º 18′ Lat. S. e 132º 41′ Long. E.

Wanlockhead. Pov. do condado de Dumfries (Escocia), nas margens de um pequeno rio, 1:283 habit.

Wanneserven. Pov. da provincia de Over-Yssel (Hollanda), perto de Zwoll, 1:400 habit.

Wannfried. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 45 kilom. E S. E. de Cassel, nas margens do Werra, 2:020 habit. Fabricas de tabacos, lanificios e tinturaria. Navegação. Est. teleg.

Wanowitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Leobschütz. 1:243 habit.

Wanquetin. Pov. do departamento de Pas de Calais (França), a 11 kilom. de Arras, 747 habit.

Wansen. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Ohlau, 2:272 habit.

Wanstead. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de West Ham, nas margens do Roding e á beira do cam. de ferro dos condados de Este, 5:159 habit.

Wantage. Cidade do condado de Berks (Inglaterra), a 83 kilom. O. N. O. de Reading, nas margens do Ock, á beira do canal de Wilts e Berks e junto do cam. de ferro, 3:687 habit. Estabelecimentos bancarios e caixa economica. Fabricas de saccaria e de tecidos de algodão. Commercio de cereaes e de cevada fermentada.

— Pov. do condado de Sussex, no estado de New Jersey e fronteira do de Nova York (Estados Unidos), a 78 kilom. N. O. de Jersey City, nas margens do rio Walkill, 3:361 habit.

Wantzenau (La). Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. N. E. de Strasburgo, nas margens do Ill, 2:300 habit. Foi cedida pela França á Prussia em virtude do tratado de Francfort. Moinho, fabrica de telha. Commercio de madeiras de construcção, seixos do Rheno, telha e cal. Est. teleg.

Wanzleben. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 22 kilom. S. O. de Magdeburg, 8:977 habit. Fabrico de pannos de linho, cortumes e cerveja. Est. teleg.

Wapakoneta. Cidade capital do condado de Auglaize, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 145 kilom. O. N. O. de Columbus, á beira do rio de Auglaize, que até este ponto é navegavel por grandes barcos. e do cam. de ferro que conduz de Dayton a Michigan, 2:765 habit. Est. teleg.

Wapello. Condado na parte S. S. E. do estado de Iowa (Estados Unidos), atravessado pelo rio Des Moines, a S. E., e banhado por varios affluentes d'elle. Tem 652 kilom. quad. de superficie e 25:235 habit. Capital Ottumwa. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e lã; fabrico de manteiga. Minas de hulha e pedra calcarea á beira do rio des Moines.

— Cidade capital do condado de Louisa, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 63 kilom. S. S. E. de Iowa City e a 18 da foz do Iowa, na margem direita d'este rio, que que em frente de Wapello é navegavel por barcos de vapor, 1:928 habit. Est. teleg,

Wapoose. Lago da provincia de Ontario (Canadá), a E. do lago Tamagamingue, a 47º 5′ Lat. N. e 70º 27′ Long. O.

Wappaton. Ilha formada por 2 braços do Multnomah e do Columbia, no territorio do Oregon (Estados Unidos). Mede 31 kilom. de comprimento e 19 de largura, e tem 367 habit. E' elevada, fertil e semeada de pantanos. Produs algodoeiros, freixos, salgueiros e uma especie de canna denominada Wappatou, a qual contém uma substancia alimentar muito procurada dos indios.

Wapping. Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), nas margens do Tamisa, 3:410 habit.

Wapsipinicon. Rio do estado de Iowa (Estados Unidos). Nasce na fronteira N. do mesmo estado, dirige-se para S. e desapparece a final no Mississipi, a 37 kilom. acima de Davenport. Tem um desenvolvimento de 302 kilom.

Waquekobing. Lago da provincia de Ontario (Canadá), proximo da margem do lago Huron, a 46º 22′ Lat. N. e 74º 17′ Long. O.

Wara. Vidè *Uara.*

Waraba. Ilha do Golfo Persico, entre o continente e a ilha de Bubiyan, perto da foz de Shatt-el-Arab, a 30º Lat. N. e 57º Long. E.

Warada. Lago da Arabia (Asia), no territorio de Nedjd, a 21º Lat. N. e 53º 28′ Long. E.

Waradgerry. Condado da Nova Galles do Sul (Australia), limitado pelos de Townsend, Nicholson e outros, e atravessado pelos rios Lachau e Murrumbidgee.

Waraju. Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte S. do estado de Minnesota e desapparece no rio de St. Peter, depois de um percurso de 120 kilom.

Warandei. Ilhota do Oceano Glacial arctico, perto do litoral da provincia de Archangelsk (Russia europea), a 68º 45′ Lat. N. e 66º 53′ Long. E.

Warasdin. Dist. da Austria Hungria, limitado a N. E. pela Hungria propriamente dita, a N. O. pela Styria, ao S. pelo dist. de Agram e a E. pela Styria. Tem 321:196 hect. de superficie e 260:000 habit. Capital Warasdin. Territorio atravessado pelos montes Matzel e Ivanchieza, e banhado pelos rios Drau, Lipa, Bödna, Krapina e alguns outros mais pequenos. Minas de enxofre perto de Radodoz.

— Cidade, praça de guerra, capital do dist. do mesmo nome (Austria Hungria), a 73 kilom. N. N. E. de Agram, junto da margem direita do Drau, 12:000 habit. Gymnasio. Importante commercio de trigo, vinhos afamados, gado para consumo, tabaco e ameixas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Warberg. Vidè *Varberg.*

Warbleton. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Hailsham, 1:482 habit.

Warblington. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Havant, 2:438 habit.

Warborough. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Wallingford, nas margens do Tamisa, 741 habit.

Warboys. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), perto de St. Ives, 1:880 habit.

Warburg. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 111 kilom. S. O. de Minden, nas margens do Diemel, 4:380 habit. Fabrico de pannos de linho, tabaco e cerveja. Commercio de ferro, cereaes e gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Warcop. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), proximo das margens do Eden, 813 habit. Est. teleg.

Warcq. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 4 kilom. de Mézières, 799 habit.

Ward. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), 975 habit.

— Condado da colonia de Queensland (Australia), limitado ao S. pelo monte Phersons, ao N. pelo condado de Stanley, a O. pelo de Churchill e a E. pelo Oceano Pacifico. E' banhado pelos rios Lagan, Albert e Arrowsmith.

Wardein (Gross). Vidè *Grosswardein.*

— (Klein). Pov. do condado de Szabolcs (Austria), 1:740 habit.

Warden. Ilhotas do Golfo Persico (Asia), ao S. da ilha Bahrein, a 25º 36′ Lat. N. e 59º 50′ Long. E.

Warder See. Lago da provincia de Schlesvig-Holstein (Prussia), na fronteira de Lubeck, a 53º 58′ Lat. N. e 19º 30′ Long. E.

Wardington. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Cropredy, 751 habit. Fabricas de sedas e de pellucias de seda.

Wardleworth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Rochdale, 19:800 habit. Prisão.

Digitized by Google

Wardour. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Tisbury, 679 habit.

Wardsborough. Pov. do condado de Windham, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 140 kilom. S. O. de Montpelier, 766 habit.

Ware. Condado na parte S. E. do estado de Georgia (Estados Unidos), atravessado ao N. pelo rio Santilla e banhado tambem pelos rios de Little Santilla e Hurricane. Tem 2:416 kilom. quad. de superficie e 4:159 habit. Capital Waresborough. Territorio plano e pantanoso. Sólo arenoso e fertil, produzindo algodão, milho e batata.

— Pov. do condado de Hampshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 96 kilom. S. O. de Boston, em meio de um territorio de variado aspecto e muito pittoresco, 4:817 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Hertford (Inglaterra), a 30 kilom. N. de Londres, nas margens do Lea, á beira do cam. de ferro de Cambridge, 5:403 habit Tem de notavel a igreja de Santa Maria e o tumulo do doutor Mead, fallecido em 1652, na idade de 148 annos. Commercio de trigo e de cevada fermentada para o fabrico de cerveja. Est. teleg.

Wareham. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), a 48 kilom. S. O. de Salisbury, junto á embocadura do Frome na enseada de Pool, onde tem um pequeno porto de commercio, e á beira do cam. de ferro do Sudoeste, 3:067 habit. Regularmente edificada. Fabrico de botões e barretes. Extracção de barro proprio para cachimbos, destinado ás fabricas do Staffordshire. Envia um membro á camara dos communs. Est. teleg.

— Pov. do condado de Plymouth, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 27 kilom. S. de Plymouth, junto á bahia de Ruzzard, 2:896 habit. Alto forno. Manufacturas de algodão.

Warehouse Point. Pov. do condado de Hartfort (Estados Unidos), a E. do rio Connecticut e á beira dos cam. de ferro de New Haven, Hartford e Springfield. Est. teleg.

Waremme. Cidade da provincia de Liège (Belgica), a 26 kilom. N. O. de Liège, nas margens do Geer, 2:415 habit. Fabrico de afamado bolo feito de farinha, mel e especies. Commercio de gado para consumo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Waren. Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin, á beira do lago Muritz, 5:852 habit. Fabrico de pannos de lã, aguardente e cerveja. Commercio de lãs e cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Warendorf. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 26 kilom. E. de Munster, nas margens do Ems, 4:761 habit. Gymnasio, casa para alienados. Fabrico de lanificios, pannos de linho, fitas de seda, tecidos de algodão e tabacos; fabricas de branqueamento de tecidos e de fundição de sinos. Commercio de gado e cereaes. Est. teleg.

— (Alt). Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Warendorf, 2:100 habit.

Waresborough. Pov. capital do condado de Ware, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 246 kilom. S. E. de Milledgeville, á beira do cam. de ferro que vae de Brunswick a Florida, 1:113 habit.

Warfield. Pov. do condado do Berks (Inglaterra), perto de Wokingham, 1:621 habit.

Wargnies-le-Grand. Pov. do departamento de Nord (França), a 36 kilom. de Avesnes, 818 habit. Fabricas de cerveja e de assucar indigena. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Petit.** Pov. do departamento de Nord (França), a 35 kilom. de Avesnes, 787 habit. Fabricas de cerveja.

Wargo. Ilhota no golfo de Bothnia, perto da costa E. da Suecia, a 65º 17′ Lat. N. e 30º 58′ Long. E.

Wargrave. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Wokingham, nas margens do Tamisa, á beira do cam. de ferro, 1:785 habit.

Warhem. Pov. do departamento de Nord (França), a 15 kilom. S. E. de Dunkerque, 2:403 habit. Fabricas de cerveja; moinhos.

Warin. Cidade do gran ducado de Mecklenburg-Schwerin (Allemanha), junto de um lago, 1:743 habit. Fabricas de cerveja e de tabacos. Est. teleg.

Wark. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Bellingham, nas margens do Tyne, 300 habit. Est. teleg.

Warka. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 62 kilom. S. de Varsovia, na margem esquerda do Pilica, 4:289 habit.

Warkworth. Cidade do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Alnewick, nas margens do Coquet, 765 habit. Possue uma bella igreja. Fabricas de pannos de lã.

Warley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Halifax, junto do grande canal e do cam. de ferro de Manchester, 7:682 habit. Fabricas de fiação de linho torcido.

— **Wigorn.** Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Halesowen, 1:196 habit. Est. teleg.

Warlingham. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Godstone, 773 habit. Est. teleg.

Warloy Baillon. Pov. do departamento de Somme (França), a 27 kilom. de Amiens, 1:469 habit. Fabricas de cerveja.

Warluis. Pov. do departamento de Oise (França), a 10 kilom. de Beauvais, 669 habit. Fabrico de escovas de dentes e escovas de unhas. Est. de cam. de ferro.

Warm Springs. Pov. capital do condado de Bath, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 256 kilom. O. N. O. de Richmond, n'uma situação muito pittoresca, em meio de um estreito valle dominado por elevadas montanhas, 1:075 habit. Estabelecimentos de banhos de aguas thermaes muito frequentados. Est. teleg. Tambem se denomina *Bath-Court-House.*

— — Cidade do condado de Madison, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 438 kilom. O. de Raleigh, perto das Iron Mountains, n'uma situação extremamente pittoresca, 1:169 habit.

— — Pov. do condado de Webster, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 54 kilom. N. N. E. de Columbus, Possue diversas nascentes que fornecem no espaço de um minuto 1:400 galões de agua limpida com a temperatura de 33º centigrados.

— — Cordilheira do condado de Barth, no estado de Virginia (Estados Unidos). Faz parte dos montes Alleghany. Nascentes thermaes com os mais bellos banhos naturaes que se encontram na America. Tambem se denomina *Jackson's Mountains.*

Warmbrunn. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 9 kilom. S. O. de Hirschberg, 2:998 habit. Nascentes thermaes sulphurosas e estabelecimento de banhos. Industria afamada, tendo por objecto polir cristaes e lapidar pedras finas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Warmériville. Pov. do departamento de Marne (França), a 18 kilom. de Reims, 2:148 habit. Fabrica de fiação de lã, á beira do Suippe; fabrico de machinas de debulhar, lançadeiras e tecidos de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Warmfield. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Wakefield, nas margens do Calder, á beira do canal de Leeds e do cam. de ferro Norte Central, 927 habit.

Warmington. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Oundle, nas margens do Nen e á beira do cam. de ferro de Petersborough, 695 habit.

Warminster. Cidade do condado de Wilts (Inglaterra), a 39 kilom. N. O. de Salisbury, á beira do cam. de ferro, 5:786 habit. Fabrico de pannos de lã, lanificios e sedas. Importante commercio de cereaes e de cevada fermentada. Est. teleg.

Warmond. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), perto de Leyde. Seminario catholico. Estaleiros de construcções navaes. Est. de cam. de ferro.

Warnemünde. Pov. maritima do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), perto de Rostock, junto á embocadura do Warnow no Baltico, 2:000 habit. Porto pouco profundo e pouco seguro, servindo de anteporto a Rostock em relação aos navios que não podem subir o rio até esta cidade. Banhos do mar. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Warner. Pov. do condado de Merrimack, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 27 kilom. N. O. de Concord, á beira de um rio e do cam. de ferro, 1:537 habit. Est. teleg.

Warneton. Cidade da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 12 kilom. S. E. de Ypres, na margem esquerda do rio Lys, 3:415 habit. Moagem de cereaes e de azeitona. Importante commercio de gado, rendas e pannos de linho. Est. de cam. de ferro.

Digitized by Google

Warnham. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Horsham, nas margens do Arun, 1:007 habit. Est teleg.

Warning. Montanha da Nova Galles do Sul (Australia), a 28º 24′ Lat. S. e 162º 23′ Long. E., a 68 kilom. S. da bahia de Moreton. E' visivel do mar na distancia de 90 kilom.

Warnow. Pequeno rio do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha). Nasce a S. E. de Schwerin, corre para N. E. e depois de ter banhado Butzow, Schwaan e Rostock, vae lançar-se no Mar Baltico, junto a Warnemunde, tendo feito um percurso de 150 kilom. e sendo navegavel por barcos desde Butzow e por navios desde Rostock até ao mar.

Warnsdorf (Alt). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Rumburg, 13:180 habit. Fabricas de pannos de linho e suartes.

— — Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Neu Titschein, 1:180 habit.

Warnsveld. Pov. da provincia de Guelder (Hollanda), perto de Zutphen, 2:484 habit.

Warragumba. Rio da Nova Galles do Sul (Australia). Fórma se a 72 kilom. S. O. de Sydney da reunião do Wollondilly com o Wingecarabee, corre para N. E. e lança-se no Nepean, após um percurso de 45 kilom.

Warree. Vidè *Uari*.

Warren. Ilha do Oceano Pacifico (America ingleza do Norte), a 55º 56′ Lat. N. e 124º 30′ Long. O., á entrada do canal de Clarence, perto do archipelago do Principe de Galles.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a E. pelo lago George, atravessado pelo rio Hudson ao S. e banhado tambem pelo lago Schroon. Tem 1:283 kilom. quad. de superficie e 25:179 habit. Capital Caldwell. Territorio accidentado, montanhoso e bem arborisado. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente milho, batata e feno; fabrico de manteiga; producção de lã. Industria desenvolvida. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro, tecidos de algodão e de lã, cortume de couros e outras. Minerio de ferro. Pedra calcarea.

— Condado do estado de New Jersey (Estados Unidos), limitado a O. pelo Delaware, que ali é navegavel por barcos de fundo raso, e a S. E. pelo rio Musconetcong, sendo tambem banhado por varios outros pequenos rios affluentes do Delaware. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 34:886 habit. Capital Belvidere. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil e de formação calcarea, produzindo principalmente milho, trigo, arroz, aveia e feno. No sub-sólo encontra-se minerio de ferro, zinco, manganes e bellissimo marmore. Industria activa, consistindo principalmente no fabrico de manteiga, aguardente, tecidos de algodão e de lã, objectos de ferro forjado e na fundição de ferro. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro de New Jersey Central e pelo canal de Morris.

— Condado na parte N. N. O. do estado de Pennsylvania e fronteira do estado de Nova York (Estados Unidos), atravessado pelo rio Alleghany, que ali é navegavel por barcos de maxima tonelagem, e banhado tambem por varios affluentes d'elle. Tem 1:208 kilom. quad. de superficie e 27:981 habit. Capital Warren. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente milho, aveia, batata e feno. Industria muito desenvolvida, representada por numerosas fabricas de lanificios, fundição de ferro, cortume de couros e por differentes ferrarias. Commercio activo, servido pelos cam. de ferro de Sumbury a Erié e de Alleghany Valley. Exportação de madeiras para carpinteria.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a S. E. pelas montanhas do Blue-Ridge, atravessado pelo rio Shenandoah e banhado tambem pelo rio de North. Tem 377 kilom. quad. de superficie e 7:399 habit. Capital Front-Royal. Territorio montanhoso. Sólo fertil e bem regado, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida e representada por diversas fabricas, especialmente de cortumes e de aguardente. Minerio de ferro, pedra calcarea. Commercio activo servido por cam. de ferro.

— Condado do estado de Carolina do Norte, na fronteira do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de Roanoke, banhado tambem pelo de Fishing. Tem 724 kilom. quad. de superficie e 22:619 habit. Capital Warrenton. Territorio accidentado. Sólo fertil, consistindo as principaes producções em milho, trigo e tabaco. Industria desenvolvida, tendo por objecto o fabrico de manteiga, estofos de algodão e de lã, aguardente e sola. Commercio activo, alimentado pela consideravel exportação de tabaco e servido pelo cam. de ferro de Raleigh a Gaston e pela via ferrea do valle de Roanoke.

Warren. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio Ogeechee. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 10:885 habit. Capital Warrenton. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, sobretudo em milho, algodão e batata. Industria desenvolvida, tendo por objecto o fabrico de estofos de algodão e de lã, o cortume de couros e o fabrico de aguardente. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro de Georgia.

— Condado do estado de Mississipi, na fronteira do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Mississipi e ao S. pelo rio de Big-Black, atravessado pelo rio de Yazoo. Tem 1:094 kilom. quad. de superficie e 31:238 habit. Capital Vicksburg. Territorio geralmente plano e baixo. Sólo fertil, produzindo milho, batata, ervilha e algodão. E' servido pelo cam. de ferro que de Vicksburg conduz a Brandon.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de Caney, banhado pelo de Cumberland e outros. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 14:079 habit. Capital Mac-Minnville. Territorio montanhoso. Sólo fertil, principalmente em milho e aveia; producção de manteiga e de lã. Commercio servido pelo cam. de ferro que liga este condado aos de Nashville e de Chattanooga.

— Condado na parte S. S. O. do estado de Kentucky, (Estados Unidos), banhado pelo rio de Big-Barren, affluente do rio Green. Tem 845 kilom. quad. de superficie e 27:531 habit. Capital Bowling-Green. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e tabaco. Cam. de ferro de Louisville e Nashville.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Miami, atravessado pelo Little-Miami e banhado tambem por varios affluentes d'ellos. Tem 673 kilom. quad. de superficie e 28:392 habit. Capital Lebanon. Territorio accidentado. Sólo de fermação calcarea e muito fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Commercio servido por differentes cam. de ferro que atravessam este condado, como o de Cincinnati a Dayton, o de Little-Miami e o de Zanesville a Wilmington.

— Condado do estado de Indiana, na fronteira do Illinois (Estados Unidos), limitado a S. E. pelo rio Wabash. Tem 549 kilom. quad. de superficie e 11:497 habit. Capital Williamsport. Territorio em parte accidentado e coberto de magnificos prados. Sólo arenoso e muito productivo, produzindo milho, trigo, aveia e feno. Exportação de cereaes e de gado. Commercio servido pelo canal que conduz de Wabash a Erié e pelos cam. de ferro de Lake-Erié, Wabash e St. Louis.

— Condado de estado de Illinois (Estados Unidos), atravessado pelo rio Henderson e banhado por outros menos importantes. Tem 815 kilom. quad. de superficie e 22:933 habit. Capital Monmouth. Territorio quasi plano, coberto de immensos prados bem arborisados. Sólo fertil em milho, trigo, aveia e feno. Producção de lã. Minas de carvão. Pedra calcarea. E' servído pelo cam. de ferro de Military-Tract e de Peoria a Oquawka.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado a S. S. O. pelo rio Missouri e banhado por varios affluentes d'este. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 19:369 habit. Sólo fertil em milho, trigo, aveia e tabaco; fabrico de manteiga.

— Condado na parte S. central do estado de Iowa (Estados Unidos), atravessado pelo rio South, affluente do rio Des Moines e banhado por varios outros menos importantes. Tem 652 kilom. quad. de superficie e 19:578 habit. Capital Indianola. Territorio coberto de prados bem arborisados. Sólo fertil em milho e trigo; producção de manteiga e lã. Abundantes minas de carvão.

— Pov. do condado de Grafton, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 83 kilom. N. N. O. de Concord, junto do cam. de ferro, 786 habit.

Digitized by Google

Warren. Pov. do condado de Somerset, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 52 kilom. N. N. E. de Trenton, na margem direita do rio Passaic, 1:204 habit.

— Pov. do condado de Belmont, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do cam. de ferro do Ohio Central, 4:531 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz de Wells a Wheeling, 1:923 habit.

— Pov. do condado de Worcester, no estado Massachussets (Estados Unidos), a 110 kilom. S. O. de Boston, nas margens do rio Chicopee e á beira do cam. de ferro de Western, 3:889 habit. Fabricas de lanificios. Est. teleg.

— Pov. do condado de Knox, no estado de Maine (Estados Unidos), a 79 kilom. de Portland, nas margens do rio St. George, 2:166 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Bristol, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 84 kilom S. O. de Boston, na costa N. E. da bahia de Narraganset, 4:007 habit. Porto de commercio muito frequentado. Estaleiros de construcções navaes. Consideravel commercio com os inglezes. Est. teleg.

— Pov. do condado de Colombia, no estado de Arkansas (Estados Unidos), a 87 kilom. S. O. de Colombia, junto de um affluente do Mississipi, 761 habit.

— Cidade capital do condado de Trumbull, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 90 kilom. de Cleveland, nas margens do rio Mahoning, 4:428 habit. Está em communicação com o rio Ohio e com o lago Erié pelo canal de Pennsylvania e pelo rio Ohio. Ferrarias; fabricas de fundição de ferro e varias outras. Commercio activo. Exportação de queijos. Minerio de ferro; minas de carvão. Est. teleg.

— Pov. do condado de Huntingdon, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 128 kilom. N. E. de Indianapolis, nas margens do rio Salamonie, 1:164 habit.

— Pov. do condado de Henderson, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 181 kilom N. O. de Springfield, no terminus da estrada que vae de Burlington a Iowa, 500 habit.

— Pov. do condado de Warren, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 112 kilom. S. E. de Erié, á beira do Alleghany. 2:810 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Herkimer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 112 kilom. O. de Albany, 1:430 habit. Fabricos para o trabalho do ferro.

Warrenpoint. Cidade do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), a 90 kilom. de Dublin, á beira do lago de Carlingford, 1:842 habit. Possue um porto que é uma dependencia do porto de Newry. Caixa economica. Navegação costeira; pesca. Estação de cereaes, sal e gado suino. Est. teleg.

Warrensburg. Cidade capital do condado de Johnson, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 148 kilom. N. O de Jefferson-City, nas margens do rio Black, junto á foz do rio Post-Oak, 5:778 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Warren, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 98 kilom. N. de Albany, nas margens do rio Schroon, 1:725 habit. Industria representada por diversos estabelecimentos fabris. Est. teleg.

Warrensville. Pov. do condado de Cuyakoga, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que de Cleveland conduz a Pittsburg, 1:409 habit.

Warrenton. Pov. do condado de Fauquier, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 64 kilom. N. O. de Fredericksburg, no meio de um rico e fertil territorio, 1:464 habit. Commercio activo.

— Pov. do condado de Warren, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 90 kilom. N. E. de Raleigh, 3:616 habit.

— Cidade capital do condado de Fauquier, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 151 kilom. N. O. de Richemond, junto á estrada que conduz de Alexandria a Charlottesville, em meio de um rico e fertil territorio, 1:464 habit. Commercio muito activo, facilitado por um cam. de ferro que vae entroncar a 15 kilom. da cidade no que conduz de Orange a Alexandria. Est. teleg.

— Cidade copital do condado de Warren, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 36 kilom. O. S O. Gaston, junto á via ferrea que conduz de Gaston a Raleigh, e perto da origem do rio Fishing, 3:616 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Warren, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 63 kilom. O. de Augusta e a 4 S. do cam. de ferro de Georgia, nas margens do rio Goulden's, 1:022 habit.

Warrenton. Cidade capital do condado de Marshall, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 203 kilom. N. E. de Tuscaloosa, ao S. do rio de Tennessee, 1:350 habit. Industria representada por differentes fabricas.

— Cidade capital do condado de Warren, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 113 kilom. E. N. E. de Jefferson City e a 21 N. do rio Missouri, 506 habit. Fabricas de lanificios. Commercio activo.

Warrick. Condado na parte S. O. do estado de Indiana, á beira do rio Ohio (Estados Unidos), banhado pelos rios de Big-Pigeon e Little-Pigeon. Tem 507 kilom. quad. de superficie e 20:162 habit. Capital Bonneville. Territorio accidentado. Sólo fertil, principalmente nas proximidades do Ohio, produzindo milho, trigo, aveia e feno. Minas de carvão. E' servido pelo canal que conduz de Wabash a Erié.

Warringstown. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), perto da fronteira do condado de Armagh, 1:325 habit.

Warrington. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 26 kilom. E. de Liverpool, na margem direita do Mersey e á beira do cam. de ferro do Noroeste, 29:894 habit. Compõe-se de 4 ruas principaes, largas, regulares e guarnecidas de bons edificios; as travessas que ligam estas grandes arterias são formadas de casas de mesquinha apparencia. Industria muito activa, consistindo em manufacturas de algodão, lonas e brins para vélas de navios, quinquilharia, vidros e alfinetes. Uma das causas da prosperidade da industria local foi, ainda anteriormente ao estabelecimento dos cam. de ferro de Manchester e de Liverpool, a abertura do canal de Bridgewater, de 38 kilom. de extensão, o qual poz Warrington em relação directa com os grandes centros visinhos. Commercio dos productos da industria e de gado cavallar, suino e ovelhum. Esta cidade dá um deputado á camara dos communs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Warrior. Cidade da presidencia de Madrasta, na provincia de Karnatica (India britannica), a 80 kilom. de Trichinapaly. Fabricas de tecidos de algodão.

Warronah. Cidade da presidencia de Bengala, na provincia de Berar (India britannica), a 180 kilom. S. S. E. de Elichtpoor.

Warry. Cidade da presidencia de Bombaim, na provincia de Bedjapur (India britannica), a 44 kilom. de Goa.

Warsaw. Ilhota do Oceano Atlantico, perto do litoral do estado de Georgia (Estados Unidos), ao S. da foz do rio Savannah, a 31° 54′ Lat. N. e 71° 51′ Long. O.

— Cidade capital do condado de Wyoming, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 72 kilom. S. E. de Buffalo, á beira do cam. de ferro que conduz de Buffalo a Nova York City, 3:227 habit. Fabrico de estofos de algodão e de lã; manufacturas diversas. Commercio muito activo. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Richmond, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 105 kilom. N. E. de Richmond e a 4 proximamente do rio Rappahannock.

— Pov. do condado de Dublin, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 83 kilom. N. de Weldon, junto ao cam. de ferro que conduz de Weldon a Wilmington, 1:904 habit.

— Cidade capital do condado de Gallatin, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 166 kilom. N. E. de Indianapolis, nas margens do rio Tippecanoe, 3:123 habit. Commercio servido pela estrada que conduz a Fort-Wayne e pelo cam. de ferro de Fort-Wayne a Chicago. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Benton, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 120 kilom. O. S. O. de Jefferson-City, na margem esquerda N. do rio Osage, 515 habit. Tambem se denomina *Warsaw Landing*.

— Cidade do condado de Hancock, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 173 kilom. O. N. O. de Springfield, nas margens do Illinois, 3:105 habit. Está n'uma situação magnifica e tem uma certa importancia commercial. Facilitam as communicações d'esta com as circumvisinhanças uma carreira de navegação regular por barcos de vapor e o cam. de ferro de Lafayette. Est. teleg.

— **Landing.** Pov. do condado de Benton, no estado de Missouri (Estados Unidos). Vidè *Warsaw*.

Digitized by Google

Warser. Rio da provincia de Bedjapur (India britannica). Nasce nos Ghattes Occidentaes e lança-se no Kistna após um percurso de 80 kilom., na direcção E.

Warsop. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Mansfield, nas margens do Medway, 1:486 habit. Est. teleg.

Warstein. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Wasserbach, 2:610 habit. Pannos de linho e papel, laminador de cobre. Est. teleg.

Warta. Rio da Europa central. Nasce na Polonia, na provincia de Radom, corre a principio para N. O., dirige-se em seguida para o N. a fim de tomar ainda uma direcção O., e depois de ter banhado Konin, entra na Prussia pela provincia de Posen, passa em Schrimm e em Posen, penetra em seguida na provincia de Brandenburg e depois de banhar Landsberg vae lançar-se no Oder, junto a Küstrin, tendo feito um percurso de 800 kilom., dos quaes 620 navegaveis. Tem por affluentes principaes o Proszna, Ner, Obra, Bzura, Welna e Netze, pelo qual communica com o canal de Bromberg e por este canal com o rio Wistula.

— Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 15 kilom. N. O. de Sieradz e perto de Kalisch, na margem esquerda do rio do seu nome, 2:800 habit. Fabrica de lanificios, sola, meias e luvas. Navegação.

Wartau. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), 2:759 habit.

Wartberg. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 47º 31′ Lat. N. e 24º 37′ Long. E., na margem esquerda do Mürz, 1:200 habit. Hospicio para pobres. Minas de hulha e de alumen. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do dist. de Presburg (Hungria), 1:794 habit. Vinhos, commercio de gado. Est. de cam. de ferro.

Wartemberg. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 57 kilom. N. E. de Breslau, nas margens do Weida, 2:319 habit. Pannos de linho e pannos de lã. Commercio de canhamo. Est. teleg.

— (Ober). Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Niemes, 1:600 habit. Est. teleg.

Wartenburg. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 17 kilom. N. E. de Allenstein, á beira do rio Wading, 4:055 habit. Casa de detenção. Commercio de linho e de pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), na margem esquerda do Elba, em frente do ponto de confluencia d'este rio com o Elster Negro.

Wartha. Vidè *Warta*.

Wartling. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Hailsham, 846 habit.

Warton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), junto da bahia de Morecambe, á beira do cam. de ferro de Carlisle, 1:035 habit. Minas de cobre.

Warwick. Condado na parte central da Inglaterra, limitado a N. E. pelo de Leicester, a N. O. pelo de Stafford, a S. E. pelo de Oxford, a E. pelo de Northampton, a O. pelo de Worcester e a S. O. pelo de Gloucester. Parte d'este condado encontra-se encravado no de Stafford e outra no de Worcester. Comprehendido entre 51º 57′ e 52º 40′ Lat. N., e entre 7º 8′ e 7º 58′ Long. E., mede 75 kilom. de comprimento e 57 de largura, offerecendo uma superficie de 231:632 hect. com uma população de 737:339 habis. Capital Warwick. Territorio outr'ora coberto de immensas florestas, charnecas e pantanos, como ainda hoje se encontram na parte N. do condado denominada Wooland, e constituido por uma successão de pittorescos valles e collinas, apropriadissimos á agricultura, apresentando-se atravessado ao N. por uma fiada de collinas que separam a bacia do Mar do Norte da do canal de Bristol, e a S. E. por diversas eminencias que separam a bacia do canal da Mancha da do canal de Bristol.

Cortado de differentes rios, em cujo numero se contam o Avon, Tame, Leam, Res, Stour, Alne, Arrow, Anker, Blyth, Cole, Swift e Dove, é este territorio tambem atravessado por diversos canaes. Clima temperado, dominando ali os ventos de S. O. quasi sempre acompanhados de chuva. Sólo prodigiosamente variado, vegetação precoce, consistindo sobretudo em trigo, cevada, ervilhas, favas e pastagens em que se criam numerosas cabeças de gado cornigero, cavallar, ovelhum e suino. No sub sólo, carvão, pedra de cal, pedra de cantaria, ferro, marne, argila azul e abundantes aguas mineraes em Camington e em Newham-Regis. Industria activissima, representada pelo trabalho em metaes, e por diversos productos, como armas de fogo e munições, machinas, arame, pennas de aço, vidros, relogios de algibeira e de parede, tecidos e fitas de seda, sendo os principaes centros productores Birmingham, Warwick, Kenilworth, Tamworth, Berkesvell e Coventry. Auxiliam a industria e o commercio os canaes de Warwick, Coventry, Birmingham e Oxford, e os cam. de ferro Central e do Noroeste. Envia 10 membros á camara dos communs.

Warwick. Cidade capital do condado do seu nome (Inglaterra), a 34 kilom. S. E. de Birmingham, á beira do cam. de ferro do Noroeste, na margem direita do Avon, no ponto em que se opera a juncção dos canaes de Warwick-e-Birmingham e de Varwick-e-Napton, 31:246 habit. Compõe-se de ruas muito regulares, distinguindo-se a principal pela largura que apresenta e pelos magnificos edificios modernos que lhe são ornamento. Tem de notavel o castella de Warwick que lhe fica sobranceiro, a torre de Cezar, algumas igrejas e capellas gothicas, a casa da camara, palacio da justiça, prisão e sala de assembléa. Possue theatro, museus, numerosas escolas e differentes estabelecimentos de beneficencia, uma bem lançada ponte de pedra, de um só arco, sobre o rio Avon; e nos arredores a gruta denominada GuysCliff. Industria activissima, consistindo no fabrico de pannos de lã e barretes. Commercio de cereaes. Corridas de cavallos em março e setembro. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. teleg.

— Pov. do condado de Kent, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 15 kilom. S. O. de Providence, perto da bahia de Narraganset e do cam. de ferro que conduz de Stonington a Providence, 12:164 habit.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), situado na peninsula, entre a bahia de Chesapeake e a embocadura do rio James. Tem 75 kilom. quad. de superficie e 2:258 habit. Capital Warwick. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente trigo e batata. Consideravel exportação de madeira para carpinteria.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 108 kilom. O. N. O. de Boston, 713 habit.

— Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do canal do Ohio, 1:525 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Orange, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 90 kilom. N. O. de Nova York, 5:699 habit. Ferraria. Est. teleg.

— **e-Birmingham.** Canal do condado de Warwick (Inglaterra). Tem origem na cidade do seu nome, onde se junta ao canal de Warwick-Napton; dirige se para N. O., corta o Avon e o Blyth, e termina em Birmingham, onde se reune ao canal de Birmingham-e-Fazeley. Tem de curso 40 kilom.

— **e-Napton.** Canal da Inglaterra. Origina-se em Warrvick, do canal de Warwick-e-Birmingham, e vae reunir-se em Oxford ao canal que conduz de Oxford a Napton. Tem de curso 26 kilom.

Warye. Cidade fortificada do estado de Guicowar, na proviucia de Guzerate (Indostão), a 16 kilom. O. S. O. de Rhadonpoor.

Wäschenbeuren. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Lorch, 1:200 habit.

Wash. Golfo formado pelo Mar do Norte, na costa dos condados de Norfolk e de Lincoln (Inglaterra), a 52º 54′ Lat. N. e 9º 28′ Long. E. Mede 52 kilom. de comprimento e 26 de largura. Descarregam-se n'elle o Witham, Welland, Nen e Great-Ouse.

Washingborough. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Lincoln, nas margens do Witham e á beira do cam. de ferro, 580 habit.

Washington. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Chester le Sreet, nas margens do Wear e á beira do cam. de ferro, 2:203 habit. Minas de carvão e de ferro. Pedreiras.

— Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), a N. E. de Arundel, 908 habit.

— Cidade do estado de Maine (Estados Unidos), limitado a E. N. E. pelo rio St. Croix que o separa do New Brunswich, ao S. pelo Atlantico e banhado tambem pelo Schoodic, e pelos rios East e West Machias.

Digitized by Google

Tem 4:077 kilom. quad. de superficie e 44:484 habit. Capital Machias. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente batata, aveia e feno. Producção de lã; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, representada por diversas fabricas, entre outras de cortumes e aguardente. Commercio activissimo, servido por varios cam. de ferro. O rio St. Croix é navegavel até Calais, a 42 kilom. da sua embocadura.

Washington. Condado na parte N. central do estado de Vermont (Estados Unidos), banhado pelo rio Onion e seus affluentes. Tem 875 kilom. quad. de superficie e 25:404 habit. Capital Montpelier. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente batata, aveia e feno. Industria muito desenvolvida, consistindo em manufacturas de algodão, de lã, de ferro e na construcção de machinas de vapor. Commercio activo servido pelo cam. de ferro que liga a cidade de Concord a Barlington.

— Condado do estado de Rhode-Island (Estados Unidos), limitado a E. pela bahia de Narraganset e ao S. pelo Oceano Atlantico, banhado tambem pelo rio de Pantucket e outros. Tem 513 kilom. quad. de superficie e 22:495 habit. Capital South Kingstown. Territorio accidentado e muito montanhoso na parte O. Sólo bastante fertil e proprio para a creação de gado, sendo as principaes producções milho, aveia, batata e feno; fabrico de manteiga, estofos de algodão e de lã; officinas de construcção de machinas de vapor; ferrarias; fabricas de fundição de ferro, cortume de couros e aguardente. Commercio servido pelo cam. de ferro que liga Stonington a Boston.

— Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), ao S. do lago Champlain, limitado a N. O. pelo lago George e banhado tambem por varios rios affluentes do Hudson. Tem 1:208 kilom. quad. de superficie e 47:871 habit. Possue duas capitaes, Salem e Sandy Hill. Territorio montanhoso na parte N. e quasi plano ao S. Sólo fertil e proprio para a creação de gado, consistindo as principaes producções em milho, aveia, batata e feno. Este condado tambem fornece muita lã e manteiga. Minerio de ferro; bellissimo marmore, calcareo. Minas de chumbo. Industria desenvolvida, tendo por objecto as manufacturas tanto de algodão como de lã, productos de ferraria e a fundição de ferro. Commercio activo, auxiliado pelo lago Champlain, que é navegavel por barcos de fundo raso, e servido tambem pelo canal Champlain, que por elle atravessa, e pelos cam. de ferro de Saratoga a Washington e de Rutland a Washington.

— Condado do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), nas fronteiras do estado de Virginia Occidental, limitado a E. pelo Monongahela, atravessado pelos rios de Chartier's, Racoon e por varios affluentes do Ohio que corre a O. Tem 1:283 kilom. quad. de superficie e 55:418 habit. Capital Washington. Territorio elevado e geralmente accidentado. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo sobretudo milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, representada por numerosas fabricas, avultando entre ellas as de cortumes. Commercio activo, favorecido pelo Monongahela, que é navegavel por barcos de vapor, e por varios cam. de ferro.

— Condado do estado de Maryland, na fronteira do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo Potomac, que o separa do estado de Virginia Occidental, atravessado pelos rios Antietam e Conecocheague. Tem 786 kilom. quad. de superficie e 38:561 habit. Capital Hagerstown. Territorio cortado pelas montanhas Blue Ridge ou South. Sólo de formação calcarea, produzindo abundantemente trigo, milho e aveia. Pedra calcarea e minerio de ferro muito estimado. Fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, consistindo principalmente no fabrico de estofos de algodão e de lã, productos de ferraria e na fundição de ferro. Commercio activo, servido pelo canal de Chesapeake e do Ohio, e pelo cam. de ferro que condus de Franklin a Hagerstown.

— Condado do estado de Virginia, na fronteira do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado a N. O. pela montanha Clinch, atravessado pelos rios de North, Middle e South, affluentes do rio Holston. Tem 730 kilom. quad. de superficie e 25:203 habit. Capital Abingdon. Territorio montanhoso. Sólo fertil em milho, trigo e aveia. Abunda em porcelana, gesso, minerio de ferro e carvão. Industria desenvolvida. Ferrarias; fabricas de fundição de ferro, de cortumes e outras. Commercio servido pelo cam. de ferro que condus de Virginia ao estado de Tennessee.

Washington. Condado do estado de Carolina do Norte, na embocadura do Roanoke (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio de Albemarle. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 8:978 habit. Capital Plymouth. Territorio plano e coberto de cyprestes e de cedros. Sólo fertil em milho, trigo e feno.

— Cidade do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Oconnee e a N. E. pelo de Ogeechee, e banhado tambem pelos rios de Ohoopee e de Buffalo. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 21:964 habit. Capital Sundersville. Territorio montanhoso por partes. Sólo de formação calcarea e geralmente fertil, produzindo algodão, milho, aveia e batata. Industria desenvolvida. Commercio activo servido pelo cam. de ferro Central.

— Condado do estado de Florida (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio de Chatawatchee, ao S. pelo golfo do Mexico, ao N. pelo condado de Holmes e a O. pelo de Walton. Atravessam por elle tambem os rios de Chipola e de Holmes. Tem 2:340 kilom. quad. de superficie e 4:089 habit. Capital Vernon. Este condado possue um porto bom e de facil accesso. O territorio é algum tanto accidentado e o sólo pouco fertil, produzindo milho, algodão e batata. Fabricas de cortumes e outras.

— Condado do estado de Alabama, na fronteira do estado de Mississipi (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Tombigbee. Tem 1:449 kilom. quad. de superficie e 4:538 habit. Capital Old-Washington. Territorio accidentado. Sólo arenoso e pobre, produzindo algodão, milho e batata. Fabrica alguma manteiga. E' servido pelo Tombigbee, que é navegavel por barcos de vapor, e pelo cam. de ferro que condus de Mobile a Ohio.

— Condado na parte O. do estado de Mississipi (Estados Unidos), nas margens do Mississipi, que o separa do estado de Arkansas. Tem 2:295 kilom. quad. de superficie e 25:367 habit. Capital Greenville. Territorio plano, cortado de planicies e de prados. Sólo de alluvião e fertil, e sujeito a inundações. Produz algodão, milho e batata.

— Condado do territorio de Kansas (Estados Unidos), na fronteira do territorio de Nebraska, 14:910 habit.

— Condado do estado de Louisiana, nas margens do Mississipi (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Pearl e atravessado pelo de Bogue Chito. Tem 1:283 kilom. quad. de superficie e 3:330 habit. Territorio accidentado e coberto de pinheiraes. Sólo arenoso e fertil, produzindo algodão, milho e arroz.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Brazos e ao N. pelo rio de Yegua. Tem 1:245 kilom. quad. de superficie e 27:565 habit. Capital Brenham. Territorio accidentado. Sólo fertil em algodão, milho e batata; fabrico de manteiga e assucar. Exportação de madeiras para carpinteria. Commercio servido pelo rio Brazos que ali é navegavel por barcos de vapor até Washington.

— Condado na parte N. O. do estado de Arkansas (Estados Unidos), junto á fronteira do territorio Indio, e banhado por varios affluentes do Arkansas e do rio White. Tem 1:303 kilom. quad. de superficie e 23:844 habit. Capital Fayette-Ville. Territorio cortado de montanhas e de valles. Sólo muito fertil e apropriadissimo para a creação de gado, consistindo as principaes producções em milho e aveia. Industria desenvolvida e varia. Grande fabrico de manteiga. Commercio activo.

— Condado do estado de Tennessee, na fronteira do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio Watauga e atravessado pelo rio de Nolichnoky. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 16:181 habit. Capital Jonesborough. Territorio cortado de montanhas e de valles. Sólo fertil e bem regado, produzindo milho, aveia e trigo; fabrico de manteiga. Exportação de minerio de ferro.

— Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), banhado por varios rios affluentes do Ohio. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 14:419 habit. Capital Springfield. Territorio accidentado e bem arborisado. Sólo de formação calcarea, e fertil em milho, trigo e aveia. Exportação de gado e de carne salgada.

— Condado na parte S. E. do estado de Ohio (Estados Unidos), nas margens do Ohio, que o separa do estado de

Digitized by Google

Virginia Occidental, e atravessado pelos rios de Muskingum e de Little Muskingum. Tem 981 kilom. quad. de superficie e 43:244 habit. Capital Marietta. Territorio accidentado. Sólo fertil em trigo, milho, aveia e tabaco. Carvão de pedra betuminoso, minerio de ferro. Atravessam por este condado differentes vias ferreas.

Washington. Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Muscakituck e a E. pelo rio de White. Tem 827 kilom. quad. de superficie e 18:955 habit. Capital Salem. Territorio accidentado. Sólo fertil e de formação calcarea. Produz milho, trigo, aveia e feno. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de New Albany e Salem.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Kaskaskia e banhado tambem por varios affluentes d'este e do Ohio. Tem 792 kilom. quad. de superficie e 21:112 habit. Capital Nashville. Territorio em parte plano, cortado de florestas e de prados. Sólo fertil, principalmente em milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. E' servido pelo cam. de ferro Central.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio de Maramec e a N. E. pelo rio de Big, sendo tambem banhado por varios affluentes d'estes. Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 12:896 habit. Capital Potosi. Territorio geralmente accidentado e coberto de florestas. Sólo fertil, produzindo milho, trigo e aveia. Encontra-se n'elle minerio de ferro, chumbo em grande quantidade, cobre, prata, plombagina e caparosa. Fabrico de manteiga. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de St. Louis á montanha Iron.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio Iowa, a S. O. pelo rio de Skunk e ao N. pelo English. Tem 860 kilom. quad. de superficie e 20:374 habit. Capital Washington. Territorio coberto de prados e de florestas. Sólo fertil e bem regado, produzindo principalmente milho, trigo e aveia. Exportação de lá pelo cam. de ferro que conduz de Keokuk a Dubuque.

— Condado na parte E. S. E. do estado de Wisconsin (Estados Unidos), atravessado pelo rio Milwaukee e banhado tambem por outros rios affluentes do rio Rock. Tem 679 kilom. quad. de superficie e 23:442 habit. Capital West-Bend. Territorio pouco accidentado e quasi plano. Sólo fertil e de formação calcarea, produzindo trigo, aveia, milho, cevada, batata e feno. Minerio de ferro. Fabrico de manteiga. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Milwaukee a Fond du Lac.

— Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado ao S pelo rio de Mississipi e a E. pelo rio de St. Croix, que o separa do estado de Wisconsin. Tem 558 kilom. quad. de superficie e 19:563 habit. Capital Stillwater. Territorio algum tanto accidentado e bem arborisado. Sólo fertil em milho, aveia, cevada, batata e feno.

— Condado do territorio de Utah, na fronteira do estado do Novo Mexico (Estados Unidos), banhado pelos rios Colorado, San Juan e outros, tributarios d'estes. Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 4:235 habit.

— Condado do estado de Oregon (Estados Unidos), limitado a E. pelo Columbia e banhado tambem por alguns affluentes d'elle. Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 7:082 habit. Sólo geralmente fertil em trigo, aveia e batata; fabrico de manteiga.

— Condado do territorio de Nebraska (Estados Unidos), limitado a E. pelo Missouri, que o separa do estado de Iowa, 8:631 habit.

— Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 208 kilom. O. N. O. de Boston, á beira do cam. de ferro Western, 500 habit.

— Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 105 kilom. S. de Albany, 2:792 habit.

— Pov. do condado de Bergen, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 37 kilom. N. de Jersey City, 2:853 habit.

— Pov. do condado de Burlington, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 68 kilom. S. E. de Trenton, na margem direita do rio de Little Egg Harbor, 500 habit.

— Pov. do condado de Morris, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 68 kilom. N. de Trenton, 2:681 habit.

— Pov. do condado de Cambria, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), á beira das linhas ferreas de Pennsylvania e de Alleghany, 1:443 habit.

Washington. Pov. do condado de Franklin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 2:653 habit.

— Pov. do condado de Lycoming, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que conduz de Sunbury a Erié, 1:172 habit.

— Pov. do condado de Westmoreland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 36 kilom. E. de Pittsburg, 1:604 habit.

— Pov. do condado de Carroll, no estado de Ohio (Estados Unidos) ao pé de um ramal do cam. de ferro de Carrolton, 740 habit.

— Pov. do condado de Clermont, no estado de Ohio (Estados Unidos), perto do Ohio, 2:876 habit.

— Pov. do condado de Columbiana, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que conduz de Cleveland a Pittsburg, 3:192 habit.

— Pov. do condado de Guernsey, no estado de Ohio (Estados Unidos), 742 habit.

— Pov. do condado de Licking, no estado de Ohio (Estados Unidos), nas margens do rio Licking, á beira do cam. de ferro que conduz de Columbus a Lake Erie, 1:521 habit.

— Pov. do condado de Miami, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do canal de Miami, 1:305 habit.

— Pov. do condado de Morrow, no estado de Ohio (Estados Unidos), proximo dos cam. de ferro de Cleveland, de Columbus e de Cincinnati, 986 habit.

— Pov. do condado de Preble, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:965 habit.

— Pov. do condado de Richland, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz de Columbus a Lake Erié, 1:599 habit.

— Pov. do condado de Sandusky, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira dos cam. de ferro de Cleveland e de Toledo, 2:200 habit.

— Pov. do condado de Stark, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz do Ohio a Pennsylvania, 2:187 habit.

— Pov. do condado de Daviess, no estado de Missouri (Estados Unidos), 945 habit.

— Pov. do condado de Décatur, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:944 habit.

— Pov. do condado de Putnam, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:835 habit.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:634 habit.

— Pov. do condado de Buchanan, no estado de Missouri (Estados Unidos), 3:042 habit.

— Cidade capital dos Estados Unidos da America do Norte, e tambem capital do dist. de Columbia, a 38º 53' Lat. N. e 67º 51' Long. O., a 380 kilom. do mar e a 118 da bahia de Chesapeake, na margem esquerda do Potomac, que n'este ponto tem perto de 2 kilom. de largura e é accessivel a vapores de maxima tonelagem, 144:293 habit., dos quaes 98:895 são brancos.

E' a séde do governo da União, do congresso federal, e residencia do presidente da republica.

A primeira pedra d'esta cidade foi lançada, para a conclusão do edificio chamado Capitolio, pelo grande homem, cujo nome ella tem, em 18 de novembro de 1793, mas só em 1800 poude ali installar-se o congresso.

Todas as grandes arterias da cidade estão traçadas por grandes avenidas, muitas d'ellas ainda não ladeadas de habitações, não obstante o crescimento da população ter sido importante, pois que sendo em 1800 de 3:000 habit., em 1840 de 23:000, hoje attinge o sextuplo d'este numero.

Os pontos de intersecção das differentes ruas são aproveitados para a abertura de vastas praças circulares ou quadradas. As ruas cortam-se todas em angulo recto; são designadas por letras do alphabeto e por numeros. A rua mais frequentada é a Pennsylvania, que conduz do Capitolio a Georgetown.

Os principaes monumentos que embellezam esta capital são, em primeiro logar, o Capitolio, ponto central da cidade, por onde os geographos americanos fasem passar o seu meridiano e que consiste n'um sumptuoso edificio erguido sobre uma collina, e composto de differentes partes, onde o congresso realisa as suas sessões e onde tambem

Digitized by Google

se acha installado o supremo tribunal de justiça. Depois do Capitolio, devem mencionar-se o edificio da direcção geral dos correios, que é talvez o mais grandioso da cidade, a casa da residencia do presidente dos Estados Unidos, o edificio do thesouro, o colossal Patent-Office, com um portico que imita o do Pantheon e onde estão installados o gabinete de historia natural, e o museu ethnographico do instituto nacional, bem como uma notavel collecção de modelos, o arsenal da marinha, um dos melhores estabelecimentos que no seu genero se conhecem, a academia Smithsoniana, notavel instituição largamente dotada pelo inglez Jayme Smithson.

Afóra o instituto de Columbia em que se ensinam as sciencias mathematicas, physicas, moraes e politicas, a litteratura e as bellas artes, possue esta cidade um collegio fundado em 1821, e numerosas escolas publicas, sociedades de medicina, de botanica e de agricultura, e um deposito geographico enriquecido com uma valiosa collecção de cartas levantadas por engenheiros do governo.

Apesar do seu titulo de capital dos Estados Unidos, e comquanto esteja muito favoralmente situada para o commercio communicando directamente com o Oceano por meio do Potomac, situação que teria feito de qualquer outra cidade d'esta nação uma praça commercial de primeira ordem, Washington é uma cidade de pouco movimento commercial e de pouca vida industrial. Quando se encerram as sessões do congresso torna-se monotona, não obstante a residencia dos homens politicos, do corpo diplomatico e de grande concorrencia de aventureiros de todos os paizes que ali affluem.

Segundo o recenseamento de 1880 havia em Washington 970 estabelecimentos industriaes, com o capital de réis 5.000:000$000, occupando 7:146 operarios, e produzindo artigos no valor annual de 11.000:000$000 réis. Os estabelecimentos que occupam maior numero de braços são as typographias onde trabalham 1:742 operarios, as fabricas de telha e tijolos 696, as de materiaes de construcção de ruas 259, as de carpinteria 253 e as de fundição 207.

Washington. Pov. capital do condado de Washington, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 45 kilom. S. S. O. de Iowa City e a 10 N. do rio de Skunk, em meio de um territorio fertil e rico, 4:078 habit. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Dubuque a Keokuk.

— Pov. capital do condado de Beaufort, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 60 kilom. de Pamlico, na margem esquerda do rio de Tar, que os navios sobem até Tarboro, 4:789 habit.

— Pov. capital do condado de Wilkes, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 80 kilom. O. N. O. de Augusta, 2:990 habit. Commercio muito activo, servido por um ramal de cam. de ferro de 30 kilom. de extensão, o qual entronca ao S. no cam. de ferro de Georgia.

— Pov. do condado de Saint Landry, no estado de Louisiana, a 10 kilom. N. de Opelousas, junto dos cam. de ferro de Nova Orleans, Opelousas e Western, 7:961 habit.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Texas (Estados Unidos), a 98 kilom. N. O. de Houston, na margem direita do rio Brazos, que é navegavel por barcos de vapor, e junto á embocadura do Navasoto, 4:354 habit.

— Pov. capital do condado de Mason, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 5 kilom. S. O. de Maxsville, em meio de um territorio fertil e rico, e á beira do cam. de ferro, 1:548 habit

— Pov. do condado de Fayette, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 55 kilom. S. O. de Columbus, nas margens do Point e á beira do cam. de ferro que conduz de Zanesville a Wilmington, 3:798 habit. Fabricas de lanificios e outras. Commercio muito activo.

— Pov. capital do condado de Daviess, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 160 kilom. S. O. de Indianapolis e a 4 E. do canal que conduz de Wabash a Erié, junto do cam. de ferro que vae de Ohio a Mississipi, 1:495 habit. E' o principal panto de commergio d'esta região.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 18 kilom. N O. de Richemond, junto do cam. de ferro que conduz de Richemond a New Castle, 1:160 habit.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 90 kilom., 2:421 habit. E' o principal deposito dos productos de exportação d'este condado.

Washington. Cidade capital do condado do Washington, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 37 kilom. S. O. de Pittsburg, á beira do cam. de ferro, 4:292 habit. E' elegantemente edificada.

— Ilha do archipelago das Marquezas, na Polynesia (Oceania), na parte N. O. do mesmo archipelago, a 8º 56/ Lat. S. e 130º 25/ Long. O. Tambem se lhe dá o nome de *Uauka*. Dá-se o nome de Grupo de Washington ás ilhas de Uapoa, Uauka e Nukahiva.

— Ilha do lago Michigan (Estados Unidos), na extremidade N. E. da peninsula formada pelo Green Bay, a 45º 22/ Lat. N. e 77º 42/ Long. O.

— (Terra de). Terra da America septentrional, a N. O. da Groenlandia, separada da terra de Grinnell pelo estreito de Kennedy e banhada ao N. pelo mar polar. Ainda não foi explorada a E. nem no interior. O cabo Indépendance, que é o mais septentrional d'esta região, e onde em julho de 1854 conseguiu chegar W. Morton, está situado a 81º 12/ Lat. N.

— (Territorio de). Divisão politica dos Estados Unidos da America. Occupa o angulo N. O. da republica e é limitado ao N. pelas possessões britannicas, a E. pelo territorio de Idaho, ao S. pelo Columbia que o separa do territorio do Oregon e a O. pelo Oceano Pacifico. Comprehendido entre 45º 35/ e 49º Lat. N., tem de superficie 179:169 kilom. quad. e contém uma população de 75:116 habit. E' sua capital Olympia, no condado de Thurston. Costas altas, escarpadas e muito chanfradas, principalmente na direcção N. O. A partir de cabo Flatery, a costa é banhada pelo estreito de Juan de Fuca e pelo de Georgia, apresentando excellentes bahias e profundos golfos que fazem lembrar os inlet das terras arcticas; taes são os de Olympia e de Stellacoom. Na costa banhada pelo Oceano Pacifico devem ainda mencionar-se ao S. as bahias de Gray e de Shoalwater.

Sob o ponto de vista physico, divide-se este territorio em 2 regiões distinctas: occidental e oriental. A região occidental, ou maritima, comprehendida entre os montes Cascades e o mar, é muito montanhosa e accidentada e não offerece grandes planicies, mas sim profundos valles por onde serpenteiam rios torrenciaes e pouco navegaveis, affluentes da direita do Columbia ou que vão directamente lançar-se no Oceano, como o Gray-River, e nos inlet do estreito de Juan de Fuca, como o Taxpan. No angulo N. O. d'esta região alteia-se o monte Olympo, e a S. E., d'entre os montes Cascades, sobressaem os picos Rainier, Saint Hélens e Adam. Comquanto esta região seja dotada de um clima agreste e frio, é ainda assim unicamente n'ella que se encontram alguns estabelecimentos. A região oriental, comprehendida entre os montes Cascades e a fronteira do Idaho, apresenta immensas campinas e vastas solidões, que constituem a bacia do Columbia. São numerosos os recursos d'este territorio, que dispõe de immensas florestas de cedros e de pinheiraes de prodigiosa altura e que possue um sólo rico e capaz de produsir excellentes colheitas.

Em 1880 o valor das producções das propriedades cultivadas era calculado em 13.000:000$000 réis e o do gado em 4.800:000$000. Havia no territorio de Washington 41:848 cavallos, 626 muares, 27:622 vaccas leiteiras, 3:821 bois de trabalho, 103:111 cabeças de outro gado grosso, 292:883 carneiros e 46:828 porcos.

A industria fabril occupa 261 estabelecimentos que dispõem de 96 machinas e 61 caldeiras de vapor com a força de 3:310 cavallos e de 46 rodas hydraulicas com a força de 1:185. Empregam-se na industria 1:147 operarios. O capital industrial é calculado em 2.200:000$000 réis. No numero d'estes estabelecimentos contam-se 46 fabricas de construcções civis, 62 de materiaes de construcção, 6 de construcções maritimas, 2 para o tratamento do ferro, 1 de armas de fogo e munições, 25 de artigos de alimentação, 9 de licores, 4 de objectos de uso domestico, 10 de cortumes e preparação de pelles, 53 de moveis e 18 de objectos de vestuario.

O numero das escolas elevava-se em 1880 a 531. Havia 29 periodicos, sendo 4 diarios, 23 semanaes e 2 mensaes.

O territorio de Washington, constituia-se em 1856 de um desmembramento do territorio de Oregon. Os primeiros colonos que se estabeleceram n'aquelle ponto pertenciam ás grandes companhias inglezas e americanas que viviam do commercio das pelles. Estes individuos encontra-

Digitized by Google

ram ali os indios que se sustentavam dos productos da caça e da pesca, e travaram com elles relações de commercio. Astoria e o forte Vancouver, junto ao Oregon, tornaram se americanos. E assim foi inteiramente transformado este territorio, desde 1846, pelo espirito colonisador anglo-americano.

Washita. Rio dos Estados Unidos. Fórma-se no estado de Arkansas de 3 braços que se reunem no condado de Montgomery, dirige se ao principio para S. E., depois para S., atravessa o estado de Louisiana e lança-se no rio Red, depois de um percurso de 765 kilom. aproximadamente. E' navegavel até Camden, por barcos de vapor.

— Rio dos Estados Unidos. Nasce no estado de Texas, perto da fronteira do territorio indio, atravessa este territorio na direcção de S. E. e vae desaguar no rio Red, na fronteira do estado de Texas.

— Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado pelos de Union, Lincoln, Jackson, Caldwell e Richland. Tem 5:190 habit. E' banhado pelo rio do seu nome e por varios affluentes d'elle.

— Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), limitado pelos de Dallas, Calhoun, Nevada e Clark. Tem 23:844 habit. E' banhado pelo rio do seu nome, pelo Little Missouri e outros affluentes d'elle.

Washtawooka. Ilhota do golfo de S. Lourenço, perto do litoral da costa da provincia de Quebec (Canadá), a 50º 14′ Lat. N. e 52º 55′ Long. O.

Washtenaw. Condado na parte S. E. do estado de Michigan (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Huron e pelo North, que é um braço do Raisin, e banhado tambem por outros menos importantes. Tem 1:087 kilom. quad. de superficie e 41:848 habit. Capital Ann-Arbor. Territorio muito aprasivelmente cortado de prados e de immensas florestas. Sólo arenoso e fertil, produzindo principalmente trigo, milho, aveia e feno. Exportação de lã. Commercio servido pelo cam. de ferro de Michigan Central.

Wasigny. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 15 kilom. de Réthel, 1:001 habit. Fabricas de fiação e estofos de lã, chicorea, vasilhame, cestos e tecidos de verga. Cidra estimada.

Waslui. Rio da Romania (Europa). Nasce a S. E. de Jassy, corre para S. E. e depois para S. O., e desagua no Berlat.

Wasmes. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 9 kilom. de Mons, 11:854 habit. Exploração de hulha, cré; fabricas de cal, cordas, ferrarias e martinete. Est. teleg.

Wasnes-au-Bac. Pov. do departamento de Nord (França), a 93 kilom. de Valenciennes, 878 habit. Fabrica de dôces e refinação de assucar.

Wasol. Cidade da presidencia de Bombaim, na provincia de Arengabad (India britannica), a 12 kilom. S. E. de Jehwoor.

Wasquehall. Pov. do departamento de Nord (França), a 7 kilom. N. E. de Lille, 2:824 habit. Fabricas de tinturaria, fiação de algodão, aguardente, cerveja, assucar e potassa.

Wassaic. Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 128 kilom. de Nova York, junto do cam. de ferro de Harlem, 2:797 habit.

Wasselnheim. Vidè *Wasselonne.*

Wasselonne. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. de Strasburgo, nas margens do Mossig, 4:300 habit. Foi cedida á Prussia pelo tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Ricas pedreiras, d'onde foi extraída toda a pedra que se empregou na cathedral de Strasburgo. Importante fabrico de meias, chinellas, cal, gesso, productos chimicos, sabão, vélas, couros, cerveja, fiação de lã e tecidos de algodão. Nascente de agua mineral acidulada e fria. Est. teleg. Tambem se denomina *Wasselnheim.*

Wassen. Pov. do cantão de Uri (Suissa), na margem esquerda do Reuss, 1:310 habit. Est. teleg.

Wassenaar. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), entre Leyde e Haya, 9:453 habit.

Wasser (Alt). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Polsnitz, 1:620 habit. Fabrica de fundição de ferro. Nascente acidula. Importantes minas de hulha, pedreiras de marmore.

Wasserburg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena Allemanha), a 32 kilom. de Colmar, 984 habit.

Wasserburg. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 53 kilom. E. de Munich, na margem esquerda do Inn, 3:633 habit. Fabrico de fustão, papel, pannos de lã e de linho. Commercio de sal e de lupulo. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wassertrüdingen. Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), a 67 kilom. S. O. de Nuremberg, na margem esquerda do Wernitz, 2:200 habit. Fabrico de pannos e lanificios, pannos de linho, ruiva. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wassia. Ilha do archipelago de Arru (Oceania), ao N. do grupo e a S. O. de Warria, a 5º 28′ Lat. S. e 143º 21′ Long. E.

Wassigny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 40 kilom. N. O. de Vervins, em meio de uma planicie, 1:331 habit. Fabrico de sarjas. Cultura de lupulo. Est. teleg.

Wassilkov. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), a 36 kilom. S. O. de Kiev, 16:597 habit.

Wastickwa. Rio do Canadá. Nasce no lago Sandy, corre para N. E. e desagua no Severn.

Wasungen. Cidade do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), a 10 kilom. N. O. de Meiningen, na margem direita do Werra, 2:606 habit. Fabricas de cutelaria, pannos de linho, couros e tabacos. Commercio de canhamo e de outros productos agricolas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Watan. Rio da Austria. Nasce no Böhmerwald, corre para N. O. e desagua no Radbuza.

Watauga. Rio dos Estados Unidos. Nasce ao sopé dos montes Blue, no estado de Carolina do Norte, corre para O., entra no estado de Tennessee e vae perder-se no Holston, ao N. de Marysville, depois de um curso de 275 kilom.

— Condado do estado de Carolina do Norte, na fronteira do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado a N. O. pela montanha Stone Yellow, e banhado pelo rio Watauga. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 8:160 habit. Capital Boone. Territorio montanhoso. Sólo fertil, principalmente nos valles, e muito apropriado á creação de gado. Produz milho, aveia e feno. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro.

Watcher. Ilhota da Bahia Georgiana, na provincia de Ontario (Canadá), a 44º 56′ Lat. N. e 71º Long. O.

— (Norte). Pequeno grupo de ilhas do estreito de Macassar, na Malasia (Oceania), a 0º 35′ Lat. N. e 128º 45′ Long. E., perto da costa O. de Celebes.

— (Sul). Ilha do estreito de Macassar, na Malasia (Oceania), a 0º 8′ Lat. N. e 130º 34′ Long. E., perto da costa O. de Celebes.

Watchet. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), junto do canal de Bristol, 1:416 habit. Porto, constituindo uma dependencia do de Bridgewater. Pesca. Fabricas de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Water. Ilhota do grupo de S. Thomaz (Antilhas dinamarquesas), ao S. d'aquella ilha.

Waterbeach. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Chesterton, nas margens do Cam e á beira do cam. de ferro de Ely, 1:619 habit. Est. teleg.

Waterborough. Pov. do condado de York, no estado de Maine (Estados Unidos), a 98 kilom. S. E. de Augusta, e 1:482 habit. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de York a Cumberland.

Waterbury. Cidade do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 32 kilom. N. O. de New Haven, na encosta de uma collina, ao sopé da qual corre o rio de Naugatuck, 20:270 habit. Compõe se de ruas regulares, sombreadas de bellas arvores e guarnecidas de elegantes edificios, quasi todos rodeados de jardins; ao centro da cidade encontra-se uma praça bem arborisada. Importante fabrico de botões dourados ou prateados, ferragens, alfinetes e porcelanas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de Montpelier, junto do cam. de ferro de Vermont, 2:997 habit.

Wateree. Rio do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos). Nasce na parte O. do estado de Carolina do Norte, sob o nome de Catawba, nome que conserva depois da sua passagem atraves dos montes Rochas, até perto da

Digitized by Google

extremidade S. do condado de Chester, no estado de Carolina do Sul; d'este ponto em diante dirige-se primeiramente para S. E., depois para S., passa em Camden e vae perder-se no Congaree, junto á extremidade S. do condado de Richland. E' navegavel por barcos de vapor até Camden, que está a 302 kilom. do mar.

Waterford. Condado da Irlanda, comprehendido na antiga provincia de Munster, entre os condados de Kilkenny e de Tipperary ao N., de Cork a O., de Wexford a E. e o Atlantico ao S. Tem de superficie 190:187 hect. A população é de 112:768 habit. Capital Waterford. Sólo geralmente accidentado, cortado pelos montes Knockmeledown a O., pelo Commenagh a Monavullagh ao centro, e por grande numero de montes mais ou menos elevados ao S. Os rios mais importantes são o Suir que o separa dos condados de Kelkenny e Typperary, e o Blackwater que o banha a S. O. Varios outros rios, mas pouco importantes, o banham ao S. descendo dos montes para irem a pouca distancia lançar-se no Oceano.

As costas são recortadas por varias bahias, entre as quaes se devem mencionar a E. a de Waterford, e caminhando para O. as de Tramore, Dungarvan, Ardmore e Youghal.

O sólo é fertil nos valles, onde se produz principalmente centeio, cevada, aveia e batata; nos flancos das montanhas ha excellentes pastagens em que se criam muitas cabeças de gado cornigero e ovelhum. As principaes riquezas mineraes são o marmore, ardosia, ferro, chumbo, cobre e cal. Industria fabril pouco activa, comprehendendo as fabricas de vidros de Waterford, as de fiação de algodão e algumas de pannos de lã. Exportação de gado suino, toucinho, manteiga, couros, batata, gado para consumo, lenha e cereaes.

— Cidade capital do condado do seu nome, na provincia de Munster (Irlanda), a 52º 16′ Lat. N. e 2º 2′ Long. E., a 132 kilom. S. O. de Dublin, na margem direita do Suir, onde tem um excellente porto de commercio, accessivel a navios de 800 toneladas, guarnecido de caes magnificos e frequentado por grande numero de navios mercantes, 23:349 habit. Bisp. anglicano e catholico. Esta cidade occupa a extremidade N. E. do condado do seu nome, um pouco a O. do estuario que fórma o Suir junto ao Barrow, e é dividida pelo rio em duas partes que se communicam entre si por uma ponte de madeira de cerca de 254 metros de comprimento e 12 de largura. O caes, o molhe e as ruas que a elle vão dar são guarnecidas de bellas edificações; mas nos antigos bairros são as ruas estreitas e irregulares, as casas mal construidas e habitadas pelas classes pobres da população. Os edificios mais notaveis são a cathedral, paço do bispo, asylo para as viuvas e cemiterio; os outros edificios são as igrejas de S. Patrick e S. Olave, a alfandega, tribunal de justiça, casa de correcção onde se effectuam as execuções, quarteis de artilheria, asylo para alienados e hospitaes. A industria local produz artefactos de vidro muito estimados, pannos e outros tecidos de lã, utensilios de ferro, cerveja, aguardente e assucar refinado. O commercio de exportação alimenta-se principalmente de gado cornigero, suino e ovelhum, manteiga, cereaes e farinhas, cebo, pannos de linho, salmão e dos demais productos agricolas do condado. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do condado de Caledonia, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 70 kilom. E. N. E. de Montpelier, perto do rio Connecticut e junto do cam. de ferro, 815 habit.

— Pov. do condado de New London, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 66 kilom. N. E. de New Haven e a 6 N. E. de New London, á beira do cam. de ferro que conduz de uma a outra cidade, 2:701 habit.

— Pov. do condado de Saratoga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 16 kilom. N. de Albany, na margem E. do rio Hudson, que ali é navegavel até Lansingburgh, e perto da foz do Mohawk, 4:328 habit. Industria desenvolvida. Commercio servido pelo cam. de ferro de Albany Northern e pelo canal de Champlain. Est. teleg.

— Pov. do condado de Erie, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 25 kilom. S. E. de Erie, á beira do cam. de ferro que conduz de Sanbury a Erie, 1:822 habit. Commercio consideravel de madeiras para carpinteria facilitado pela magnifica estrada que conduz de Erie a Meadville. Est. teleg.

Waterford. Pov. do condado de Oxford, no estado de Maine (Estados Unidos), a 81 kilom. S. O. de Augusta, 1:161 habit.

— Pov. do condado de Racine, na estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 37 kilom. S. O. de Milwaukee, 1:451 habit. Lanificios. Está ligada a Milwaukee por uma estrada.

— (Golfo de). Vasta bahia formada pelo Atlantico, na costa S. da Irlanda, entre os condados de Waterford e de Wexford, na foz do Suir. Mede 6 kilom. de largura e entra pelas terras dentro até á distancia de 14 kilom.

Watergrasshill. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), ao S. de Rathcormuck, 1:328 habit.

Waterhouse. Ilha do estreito de Bass, na costa N. da Terra de Van Diémen (Oceania), a 40º 48′ Lat. S. e 156º 40′ Long. E.

Wateringbury. Pov. do condado de Kent (Irlanda), perto de Maidstone, na margem direita do Medway, junto de um ramal do cam. de ferro do Sueste, 1:290 habit. Est. teleg.

Wateringem. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), perto de Delft, 1:450 habit. Est. teleg.

Waterland. Territorio da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), ao N. de Amsterdam e a S. E. de Alkmaar, nas margens do Zuiderzée. E' muito fertil.

— Grupo de ilhas do archipelago de Pomutu (Oceania), a 14º 46′ Lat. S. e 137º Long. O., a N. O. do grupo de King George.

Waterloo. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 12 kilom. N. N. E. de Nivelles, na orla S. da matta de Soigne, 3:336 habit. Deu o nome á celebre batalha que ali se travou a 18 de outubro de 1815 entre as forças commandadas por Napoleão I e os exercitos alliados commandados por Wellington e por Blucher. Importante fabrica de assucar de beterraba. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do condado de Seneca, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 30 kilom. O. de Auburn, nas margens do lago de Seneca e á beira do cam. de ferro que conduz de Auburn a Canandaigua, 4:399 habit. Numerosas fabricas de lanificios e de tecidos de algodão. Ferrarias; fabricas de fundição. Construcções navaes. Est. teleg.

— Pov. da costa da Serra Leôa, na Guiné Superior (Africa occidental), a S. E. de Freetown, das margens do rio Bunce. Cultura de arroz, inhames e cacau.

— Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado pelos de Wellington, Wentworth, Oxford e Perth. E' banhado pelo rio Grand.

Watermillock. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Greystoke, nas margens do Ullswater, 520 habit.

Watersay. Vidè *Vatersay.*

Waterton. Lago do Canadá (America do Norte), perto da fronteira do territorio de Montana, nos Estados Unidos, a 49º 4′ Lat. N. e 104º 27′ Long. O.

Watertown. Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 45 kilom. O. S. O. de Hartford, junto do cam. de ferro e do rio de Naugatuck, 1:897 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 12 kilom. N. de Boston, junto do cam. de ferro de Fitchbury, 5:426 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 128 kilom. N. O. de Utica, nas margens do rio de Black, rio que n'este sitio tem 60 metros de largura e é atravessado por uma magnifica ponte, e á beira do cam. de ferro de Roma, 10:697 habit. E' tambem o terminus da linha ferrea de Postdam. Numerosas fabricas de tecidos de algodão e de tecidos de lã, postas em movimento por uma quéda de agua de mais de 7 metros de altura. Est. teleg.

— Cidade dos condados de Dodge e Jefferson, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 60 kilom. N. E. de Madison, nos limites dos condados de Dodge e de Jefferson, e á beira do cam. de ferro de Foud du Lac. A parte situada no condado de Dodge tem 2:092 habit. e a parte situada no condado de Jefferson 5:791 habit. Total 7:883. Numerosas fabricas de algodão e de lã, fundição de ferro e

Digitized by Google

serração de madeiras; ferrarias; fabricas de wagons. Est. teleg.

Waterville. Cidade do condado de Kennebec, no estado de Maine (Estados Unidos), a 123 kilom. N. N. E. de Portland, á beira do rio Kennebec e do cam. de ferro de Androscoggin, 4:672 habit. E' tambem o terminus de outras vias ferreas. Escola superior. Numerosas fabricas; officinas de construcção de machinas; ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Importante commercio pelo rio de Kennebec. Est. teleg.

— Pov. do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 102 kilom. N. N. O. de New Haven, á beira do cam. de ferro e do rio de Naugatuck, 543 habit. Commercio muito activo.

— Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 68 kilom. E. S. E. de Syracusa, junto de um braço do rio Oriskany, 1:182 habit. Fabricas de lanificios. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lucas, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 21 kilom. acima de Toledo, na margem esquerda do rio Maumee e á beira do canal que de Wabash conduz a Erie, 1:925 habit.

Watervliet. Cidade do condado de Albany, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 9 kilom. N. de Albany, nas margens do Hudson e do Mohawk, 22:220 habit. Incluem-se n'esta população as pov. de Green Island e West Troy.

Watford. Cidade do condado de Hertford (Inglaterra), a 37 kilom. S. O. de Hertford, nas margens do Colne e á beira do cam. de ferro do Noroeste, 2:014 habit. Tem uma bella igreja normanda, mercado, banco e caixa economica. Fabricas de fiação de seda, papel e trança de palha. Commercio de gado e de cevada fermentada. Est. teleg.

Wath upon Dearne. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Rotterham, á beira do cam. de ferro Norte Central, 2:023 habit. Hulha. Fabricas de fundição e olarias. Est. teleg.

Watiah (Al). Ilhota no golfo de Tunis, perto da costa N. da Africa, a 37º 12′ Lat. N. e 19º 24′ Long. E.

Watkinsville. Cidade do condado de Oconee, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 96 kilom. N. O. de Milledgeville, 1:205 habit. Commercio activo.

Watling. Ilha do archipelago das Lucayas no Oceano Atlantico (America Central), a 23º 56′ Lat. N. e 65º 20′ Long. O., a 120 kilom. E. da ilha San Salvador. Querem alguns geographos que fosse esta ilha e não San Salvador a primeira que Christovão Colombo descobriu.

Watlington. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), a N. O. de Henley, 1:943 habit. Fabricas de rendas. Est. teleg.

Watonwan. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado pelos de Cottonwood, Martin, Blue Earth, Nicollet e Brown, 5:104 habit.

Watou. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Haringhe, 3:356 habit. Fabricas de cortumes, tabacos e chocolate.

Watson. Ilha do archipelago das Galapagos, no Oceano Pacifico equinocial (America do Sul), a 1º 25′ Lat. S. e 81º 23′ Long. N. Faz parte da republica do Equador.

— Pov. do condado de Lewis, no estado de Nova York (Estados Unidos), na parte E. do condado, 1:470 habit.

— **Taylor.** Lago da colonia de Nova Galles do Sul (Australia), perto do litoral, a 31º 43′ Lat. S. e 161º 53′ Long. E.

Watstown. Pov. do condado de Lanark (Escocia), perto de New Monkland, 1:600 habit.

Wattem. Pov. do departamento de Nord (França), a 30 kilom. S. O. de Dunkerque, nas margens do rio Aa. 1:410 habit. Olarias; fabricas de telha e tijolo; fornos de cal, fiação de canhamo; cortume de couros; fabricas de cerveja. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do condado de Caithness (Escocia), nas margens do Wick, 1:269 habit.

Wattenheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Grünstadt, 1:215 habit. Ferraria; fabrica de armas, cachimbos. Est. teleg.

Wattenwyl. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a S. E. de Schwarzenburg, 2:160 habit. Est. teleg.

Wattignies. Pov do departamento de Nord (França), a 7 kilom. de Lille, 2:392 habit. Fabricas de café-chicorea, cordas para fusos e fitas para fabricas de fiação, tinta azul e passamanaria; construcções de machinas agricolas.

Wattigny. Pov. do departamento de Aisne (França), a 25 kilom. de Vervins, 688 habit. Ferrarias e martinetes.

Wattisfield. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Stow Market, 562 habit.

Watton. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Hertford, nas margens do Beane, 866 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Hingham, nas margens do Wissey, 1:388 habit. Est. teleg.

Wattrelos. Pov. do departamento de Nord (França), a 14 kilom. N. E. de Lille, 14:682 habit. Fabricas de fiação e estofos de algodão, cerveja.

Wattwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 38 kilom. N. E. de Belfort, 1:550 habit. Foi cedida á Prussia pelo tratado de Francfort. Fabrico de azeite, fusos para fabricas de fiação, tecidos de algodão. Aguas mineraes frias, sulphatadas, calcareas e ferruginosas.

Wattwyl. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), nas margens do rio Thur, 5:494 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Watzmann Berg. Montanha da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 47º 33′ Lat. N. e 22º Long. E., a 18 kilom. S. O. de Berchtesgaden. Tem de altitude 3.052 metros.

Waukegan. Cidade capital do condado de Lake, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 52 kilom. N. de Chicago, na margem O. do lago Michigan, 4:491 habit. Commercio activo. Est. teleg. Denominou-se n'outros tempos *Littlefort*.

Waukesha. Condado na parte S. E. do estado de Wisconsin (Estados Unidos), banhado pelos rios Fox e Bark, e rodeado de grande numero de lagos Tem 900 kilom. quad. de superficie e 28:957 habit. Capital Waukesha. Territorio accidentado. Sólo de formação calcarea e fertil, produzindo trigo, aveia, batata e cevada; fabrico de manteiga. Atravessam por este condado muitas estradas ordinarias e os cam. de ferro que conduzem de Milwaukee a Mississipi e de Milwaukee a Lacrosse.

— Cidade capital do condado de Waukesha, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 27 kilom. O de Milwaukee, nas margens dos rios de Fox e de Pistaka, e á beira do cam. de ferro do Mississipi, 4:613 habit. Arredores muito ferteis. Industria desenvolvida. Commercio activo. Est. teleg.

Waundla. Cidade da provincia de Cutch, no territorio das provincias do Noroeste (India britannica), na margem do pantano de Runn, a 23º 10′ Lat. N. e 79º 46′ Long. E. Foi tomada pelos inglezes em 1809.

Waunkanyr. Cidade fortificada da provincia de Cutch, no territorio das provincias do Noroeste (India britannica), a 22º 33′ Lat. N. e 80º 7′ Long. E., 25:000 habit. Possue uma bella mesquita.

Waupaca. Condado na parte N. central do estado de Wisconsin (Estados Unidos), banhado pelos rios de Waupaca, Wolf e Embarras. Tem 1:087 kilom. quad. de superficie e 20:955 habit. Territorio accidentado e em grande parte coberto de florestas.

Waupun. Pov. dos condados de Dodge e Fond du Lac, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), entre os dois condados e o cam. de ferro de Fond du Lac a Madison, 2:353 habit. E' um importantissimo centro de commercio. Est. teleg.

Wausau. Cidade do condado de Marathon, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 23 kilom. N. de Madison, á beira do rio Wisconsin, 4:277 habit. Grande commercio de lenha e de carvão. Industria agricola. Est. teleg.

Waushara. Condado na parte central do estado de Wisconsin (Estados Unidos), banhado pelos rios Fox, e por varios affluentes d'este e do Wisconsin. Tem 981 kilom. quad. de superficie e 12:687 habit. Capital Sacramento.

Wauwatosa. Pov. do condado de Milwaukee, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 7 kilom. O. de Milwaukee, junto do cam. de ferro que conduz de Milwaukee a Mississipi, 5:088 habit. Est. teleg.

Digitized by Google

Waveney. Rio da Inglaterra. Corre entre os condados de Norfolk e Suffolk e vae desaguar no Yare. Vidè *Wavenci.*

Waverly. Cidade capital do condado de Humphreys, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 99 kilom. O. de Nashville, 1:136 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Pike, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 9 kilom. S. de Columbus, junto do canal e da margem O. do rio Scioto, 1:539 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Tioga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 25 kilom. E. S. E. de Elmira, nas margens do rio de Chemung e á beira do cam. de ferro que de Nova York conduz a Erié, 2:767 habit. E' uma est. muito importante. Est. teleg.

Waverton. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Wigton, e á beira do cam. de ferro de Maryport, 540 habit.

Wavignies. Pov. do departamento de Oise (França), a 25 kilom. de Clermont, 761 habit. Fabricas de dôces e refinação de assucar.

Wavrans. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 13 kilom. de Saint Omer, 958 habit. Fabricas de papel.

Wavre. Cidade da provincia de Brabante (Belgica), a 28 kilom. S. E. de Bruxellas, nas margens do rio Dyle, 6:520 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Notre Dame.** Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Duffel, nas margens do rio Nèthe, 2:443 habit. Fabricas de vinagre.

— **Sainte Catherine.** Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a S. E. de Duffel, 3:765 habit. Est. de cam. de ferro.

Wavrechain-sous-Faulx. Pov. do departamento de Nord (França), a 21 kilom. de Valenciennes, 621 habit. Fabrico de assucar e de azeite.

Wavrin. Pov. do departamento de Nord (França), a 12 kilom. S. E. de Lille, á beira do Haute Deule, 3:070 habit. Fabricas de cerveja, cortumes, estofos e azeite. Est. de cam. de ferro.

Wawarsing. Pov. do condado de Ulster, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do canal que conduz de Delaware a Hudson, 5:797 habit.

Waweney. Pequeno rio da Inglaterra. Nasce no condado de Suffolk, perto de Botesdale, corre para N. E., separa na maior parte do seu curso os condados de Suffolk e de Norfolk, dirige-se d'ahi para o N. e vae lançar-se no Yare, junto a Yarmouth, depois de um percurso de 106 kilom. E' navegavel desde Bungay.

Wawrenczyce. Pov. da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea) perto de Czenstochowa, 1:200 habit.

Waxahachie. Cidade capital do condado de Elis, no estado de Texas (Estados Unidos), a 287 kilom. N. E. de Austin e a O. do rio Trinity, 4:741 habit. Industria desenvolvida. Commercio activo.

Waxway. Ilha do Mar das Molucas, na Malasia (Oceania hollandeza), a 3º 33′ Lat. S. e 132º 28′ Long. E., perto da costa E. da ilha de Celebes, ao N. da ilha Wawoni.

Way. Vidè. *Ay.*

— (Pulo). Ilha do golfo de Bengala (Oceania), a 24 kilom. N. de Achem, na extremidade N. O. da ilha de Sumatra. Mede 45 kilom. em circuito.

Wayland. Pov. do condado de Steuben, no estado de Nova York (Estados Unidos), perto do cam. de ferro que conduz de Buffalo a Corning, 2:591 habit. Est. teleg.

Waymart. Pov. do condado de Wayne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. N. O. de Honesdale, na estrada que vae de Easton a Belmont, 507 habit. Est. teleg.

Wayne. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado ao N. pelo lago Ontario. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 51:700 habit. Capital Lyons. Territorio accidentado. Sólo fertil em milho, trigo, aveia e feno. Minerio de ferro, pedra e gesso. Industria desenvolvida, consistindo no fabrico de manteiga, fundição de ferro e construcção de machinas de vapor. Commercio activo servido pelos cam. de ferro que conduzem de Rochester a Syracusa e de Sodus Point a Southern, e facilitado pelas bahias Sodus, East e Port, e por um lago que mede proximamente 52 kilom. de extensão.

Wayne. Condado do estado de Pennsylvania, na fronteira do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a E. e a N. E. pelo rio Delaware e banhado tambem por varios affluentes d'este. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 33:518 habit. Capital Honesdale. Territorio elevado e montanhoso e em parte coberto de extensissimas florestas. Sólo fertil, principalmente em milho, aveia, batata e feno; fabrico de manteiga. Industria fabril desenvolvida e representada por differentes fabricas, entrando no numero d'estas muitas de cortumes. Commercio activo. Consideravel exportação de madeira para carpinteria. Servem este condado o cam. de ferro de Nova York a Erie e o canal e cam. de ferro de Delaware a Houdson.

— Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Ohio, que o separa do estado d'este nome, e a O. pelo rio Sandy, que tambem o separa do estado de Kentucky, sendo tambem banhado por varios affluentes d'elles. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 7:852 habit. Territorio accidentado e montanhoso, em parte coberto de florestas. Sólo fertil, principalmente em milho e aveia; fabrico de manteiga. Fabricas de cortumes e outras.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), atravessado pelo rio Neuse, navegavel por barcos de vapor. Tem 679 kilom. quad. de superficie e 24:951 habit. Capital Goldsborough. Territorio quasi plano. Sólo geralmente arenoso e fertil, produzindo principalmente milho, batata e aveia. Industria desenvolvida, tendo por principal objecto o fabrico de sola e de aguardente. Commercio activo, consistindo sobretudo em exportação de madeiras para carpinteria, e facilitado pelos cam. de ferro de Weldon a Wilmington e o de Carolina do Norte central.

— Condado do estado de Mississipi, na parte E. S. E. do estado e fronteira do estado de Alabama (Estados Unidos), atravessado pelo rio Chickasawaha. Tem 1:318 kilom. quad. de superficie e 8:741 habit. Capital Winchester. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo inferior e pouco fertil, consistindo principalmente a producção d'elle em algodão e batata. E' servido pelo cam. de ferro que de Mobile conduz a Ohio.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio Altamaha, que é navegavel por barcos de vapor, e atravessado pelo rio de Sattilla. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 2:177 habit. Capital Waynesville. Territorio quasi plano e coberto de pinhaes. Sólo arenoso e geralmente esteril, produzindo apenas algum algodão, milho e batata.

— Condado do estado de Tennessee, na fronteira do estado de Alabama (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Tennessee, e banhado tambem por varios affluentes d'elle. Tem 75 kilom. quad. de superficie e 11:301 habit. Capital Waynesborough. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo sobretudo milho e aveia. Minerio de ferro. Producção de lã; fabrico de manteiga. Exportação de gado, carnes salgadas e cereaes. E' servido pelo rio Tennessee, que ali é navegavel por barcos de vapor, e tambem pelo cam. de ferro de Nashville a South Western.

— Condado do estado de Kentucky, na fronteira do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio de Cumberland, que ali é navegavel por barcos de vapor, e banhado tambem pelos varios affluentes d'este rio. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 12:512 habit. Capital Monticello. Territorio cortado de montanhas e de valles. Sólo fertil em milho e aveia. Producção de lã. Minas de carvão; minerio de ferro. Exportação de gado lanigero, cavallar e muar.

— Condado na parte N. E. central do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado de N. a S. por varios braços do rio Walhonding e banhado por outros menos importantes. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 40:076 habit. Capital Wooster. Territorio geralmente accidentado. Sólo argiloso e gordo, extremamente fertil e bem cultivado, consistindo principalmente a producção d'elle em trigo, milho, aveia e feno; fabrico de manteiga. Producção de lã. Numerosas minas de carvão; pedra calcarea. E' servido por differentes linhas de cam. de ferro, taes como a de Pennsylvania a Ohio, de Cheveland a Zanesville e de Cleveland Medina a Tuscarawas.

— Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), á

Digitized by Google

beira dos lagos Erie e St. Clair e do rio de Detroit, que o separa do Canadá, e limitado a S. O. pelo rio Huron. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 166:444 habit. Capital Detroit. Territorio accidentado a O. e plano nas outras partes. Sólo argiloso e fertil, produzindo milho, aveia, batata e feno. Pedra calcarea. Industria desenvolvida. Commercio activo e facilitado por excellentes estradas e diversos cam de ferro.

Wayne. Condado na parte E. do estado de Indiana e na fronteira do estado de Ohio (Estados Unidos), banhado por differentes braços do rio Whitewater. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 38:613 habit. Capital Richmond. Territorio muito aprasivelmente accidentado. Sólo argiloso, gordo e por toda a parte fertil, produzindo sobretudo milho, trigo, aveia e feno. Industria activa. Commercio activo, favorecido pela navegação do canal Whitewater até ao rio Ohio, pelos cam. de ferro de Indiana Central, de Richmond a Newcastle de Hamilton, Eaton e Richmond, e por uma estrada de 1.ª ordem.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), banhado a E. pelo rio Little Wabash. Tem 1:011 kilom. quad. de superficie e 21:291 habit. Capital Fairfield. Territorio coberto de prados e florestas. Sólo fertil em milho, aveia e feno.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), banhado a S. E. pelos rios de Saint Francis, Big Black, Castor e outros. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 9:096 habit. Sólo fertil em milho, trigo, aveia e feno.

— Condado do estado de Iowa, na fronteira do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado a S. O. pelos rios de Medicine e Locust e ao S. pelo rio de Chariton. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 16:127 habit. Territorio pouco arborisado e bem regado. Sólo fertil em milho e aveia; fabrico de manteiga.

— Pov. do condado de Mifflin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), á beira do rio Juniata e do cam. de ferro de Pennsylvania, 1:329 habit.

— Pov. do condado de Clermont, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz de Hillsborough a Cincinnati, 2:164 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz de Steubensville a Indiana, 1:751 habit.

— Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz de Steubensville a Indiana, 1:751 habit.

— Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro que conduz de Cleveland, Medina a Tuscarawas, 1:295 habit.

— Pov. do condado de Warren, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do cam. de ferro de Little Miami, 2:904 habit.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do Ohio e do cam. de ferro de Pennsylvania, 1:831 habit.

— Pov. do condado de Cass, no estado de Michigan (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro de Michigan Central, 985 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Allen, no estado de Indiana (Estados Unidos), 2:100 habit. Está em communicação com differentes cam. de ferro.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Indiana (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro Central e de outras vias ferreas, 5:056 habit.

Wayneshorough. Pov. do condado de Franklin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 85 kilom. S. O. de Harrisburg, 1:888 habit. Sólo de formação calcarea, muito fertil e bem cultivado. Est. teleg.

— Pov. do condado de Augusta, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 163 kilom. O. N. O. de Richmond, á beira do cam. de ferro Central, do rio South e a O. da montanha Blue Ridge, 500 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 77 kilom. S. E. de Raleigh e a 1:500 metros O. do cam. de ferro de Weldon a Wilmington, na margem esquerda do rio de Neuse, abaixo da embocadura do rio Little e á beira do cam. de ferro de Carolina do Norte.

— Cidade capital do condado de Burke, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 45 kilom. S. de Augusta; 3:932 habit. E' terra de grande commercio e communica por um ramal com o cam. de ferro Central, na est. de Millen, em frente de Augusta. Est. teleg.

Waynesborough. Pov. capital do condado de Wayne, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 136 kilom. S. O. de Nashville, em meio de uma região montanhosa e fertil, 1:133 habit.

Waynesburg. Cidade capital do condado de Greene, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 67 kilom. S. O. de Pittsburg, em meio de um valle rico e fertil, 1:208 habit. Est. teleg.

Waynesfield. Pov. do condado de Lucas, no estado de Ohio (Estados Unidos), na margem esquerda do rio Maumee, e proxima do canal que conduz de Wabash a Erie, 2:036 habit.

Waynesville. Cidade capital do condado de Haywood, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 430 kilom. O. de Raleigh, entre as montanhas de Blue-Ridge e Iron, n'uma região montanhosa e elevada, 1:757 habit.

— Pov. capital do condado de Wayne, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 265 kilom. S. E. de Milledgeville, 500 habit.

— Pov. do condado de Warren, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 55 kilom. N. N. E. de Cincinnati, nas margens do Little Miami, e perto do cam. de ferro que tem o nome d'este rio, 793 habit. Fabricas de lanificios e outras. Centro de commercio muito activo.

— Pov. do condado de Will, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de Plinton, junto do cam. de ferro que conduz de Chicago a Mississipi.

— Pov. capital do condado de Pulaski, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 120 kilom. S. de Jefferson. Grande commercio de madeiras para carpinteria.

Wazemmes. Pov. do departamento de Nord (França), a 2 kilom. de Lille, á qual foi annexada em 1860. Fabricas de pós de gomma, colla forte, vinagre, alvaiade, carvão animal, oleados, atoalhados de linho, fiação de linho e de algodão, tecidos de algodão, branqueamento de tecidos, tinturaria, cachimbos, tijolos, cerveja, massas, tinta azul, pentes para assedar linho, prego miudo, salitre e sabão. Numerosos moinhos de azeitona e fornos de cal.

Waziers. Pov. do departamento de Nord (França), a 3 kilom. de Douai, 1:656 habit. Fabrica de pós de sapatos. Hulha.

Weakley. Condado na parte N. N. O. do estado de Tennessee e fronteira do de Kentucky (Estados Unidos), atravessado por differentes braços do rio Obion. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 24:538 habit. Territorio quasi plano. Sólo fertil, principalmente em milho e tabaco; fabrico de manteiga. E' servido pelo cam. de ferro de Nashville a Mississipi e de Mobile a Ohio.

Weald. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Sevenoaks, 1:536 habit.

— (South). Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Billericay, á beira do cam. de ferro dos condados de Leste, 2:994 habit.

Wear. Pequeno rio do condado de Durham (Inglaterra). Nasce nos pantanos que separam este condado do de Cumberland, corre a principio para O., depois para N. O., e vae a final descarregar-se no Mar do Norte, junto a Sunderland, tendo feito um percurso de 125 kilom.

Weare. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), nas margens do Axe, 720 habit.

— Pov. do condado de Hillsborough, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 21 kilom. S. O. de Concord, junto do cam. de ferro que conduz de Merrimack a Connecticut River, 1:829 habit. Numerosas e varias fabricas.

Wearmouth (Bishops). Cidade do condado de Durham (Inglaterra), a O. e perto de Sunderland, nas proximidades da foz de Wear, 59:032 habit. Possue uma boa ponte de ferro. Do outro lado do rio ergue-se Monk-Wearmouth com uma população de 5:507 habit.

Weathersfield. Pov. do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), nas margens do Connecticut, em frente de Claremont, 1:354 habit.

Weaver. Rio do condado de Chester (Inglaterra). Nasce a S. E. de Malpas e lança-se no Mersey, a 16 kilom. N. E. de Chester, depois de um percurso de 60 kilom., nos rumos N. e N. E. E' navegavel n'uma extensão de 30 kilom.

Digitized by Google

Weaverham. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), á beira do rio Weaver e do cam. de ferro do Noroeste, 1:685 habit. Est. teleg.

Weaverthorpe. Pov. do condado de York (Inglaterra), a O. de Bridlington, 1:472 habit.

Weaverville. Pov. do condado de Trinity, no estado de California (Estados Unidos), perto de um dos braços do rio Trinity, 1:815 habit.

Webb. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), nas margens do rio del Norte que o separa do Mexico, e limitado ao N. pelo rio de las Nueces. Tem 3:223 kilom. quad. de superficie e 5:273 habit. Capital Laredo. Territorio plano e apropriado á creação de gado.

Webe. Rio da costa E. da Africa. Parece que algumas das mais principaes nascentes se encontram na Abyssinia, perto do Harar. Recebe varios affluentes, entre os quaes o Uaka e o Durka; atravessa o territorio de Somal e dos Gallas, na direcção de S. E., e vae desaguar no Oceano Indico. Não está ainda bem determinado o curso d'este rio. Tambem se denomina *Haines*.

Wabenheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), 1:435 habit.

Weber. Condado do territorio de Utah (Estados Unidos), limitado ao N. pelo estado de Oregon e a O. pelo de California, banhado pelo Bear e por outros rios. Tem 18:120 kilom. quad. de superficie e 12:344 habit. O sólo produz trigo e batata. Fabrico de manteiga.

Webster. Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), limitado pelos de Wenderson, Daviess, Hopkins, Umon e Crittenden, 14:216 habit. Capital Dixon. E' banhado pelo rio Green e varios affluentes d'elle.

— Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), limitado pelos de Lewis, Braxton, Nicholas, Greenbier e Pocahantas, 3:207 habit. E' banhado pelos rios Elk e Gauley, affluentes de Kanawha.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), limitado pelos de Calhoun, Boone e Hamilton, 15:951 habit. Capital Fort Dodge.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Sumter, Stewart, Terrell e Schley, 5:237 habit. Capital Preston.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), limitado pelos de Wright, Laclede, Greene e Christian, 12:173 habit. Capital Marshfield.

— Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 83 kilom. O. S. O. de Boston, proximo do cam. de ferro que de Norwich conduz a Worcester, 5:696 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Monroe, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do lago Ontario, 2:950 habit.

Wechsel. Moatanha da Austria, a 47º 31′ Lat. N. e 25º 2′ Long. E., nos limites da provincia de Styria e do archiducado de Austria. Tem de altitude 1:809 metros.

Wechselburg. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), perto de Rochlitz, na margem direita do Mulde de Zwickau, 1:192 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weda. Ilhota do archipelago das Molucas (Oceania), a S. E. de Gilolo, a 0º 36′ Lat. S. e 137º 58′ Long. E.

Wedel. Pov. da provincia de Schleswig Holstein (Prussia), a 26 kilom. O. de Hamburgo, na margem direito de um affluente do Elba, 1:758 habit. Possue um pequeno porto de commercio. Estaleiros de construcção. Navegação. Est. de cam. de ferro a de teleg.

Wedernikowskaia (Stanitza). Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), 1:500 habit. E' a capital de um dist. que tem o mesmo nome e cerca de 82:000 habit.

Wedge. Ilhota do Oceano Pacifico, a S. O. da ilha de Stewart (Oceania), a 47º 14′ Lat. S. e 176º 31′ Long. E.

— Ilhota do golfo de Spencer, na costa S. da Australia (Oceania), a S. O da peninsula de York, a 35º 12′ Lat. S. e 145º 31′ Long. E.

— Ilhota da bahia de Baffin, perto da costa da Groenlandia (America), a 73º 25′ Lat. N. e 47º 22′ Long. O.

Wedmore. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Abdridge, 3:434 habit. Est. teleg.

Wednesbury. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 12 kilom. N. O. de Birmingham, perto da origem do Thame, 25:030 habit. Muito conhecida pelas numerosas fabricas que possue, das quaes as mais importantes são de armas de fogo, vehiculos de rodas, selins e arreios, cutelaria, fundição e esmaltes. Tem contribuido muito para o desenvolvimento d'estas fabricas as ricas minas de hulha que se exploram nos arredores. Est. teleg.

Wednesfield. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Wolverhampton, junto do canal de Wyrley, 8:998 habit. Serralherias. Commercio de ferro e de cereaes.

Wedowee. Cidade capital do condado de Randolp, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 226 kilom. E. de Tuscaloosa, na confluencia dos rios de Tallapoosa e Little Tallapoosa, 2:368 habit.

Weedon-Beck. Pov. do cendado de Northampton (Inglaterra), a 6 kilom. S. E. de Daventry, nas margens do Nen e á beira do cam. de ferro do Noroéste, 1:861 habit. Possue um vasto arsenal e importante deposito de armas. Est. teleg.

Weedsport. Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 36 kilom. O. de Siracusa, junto do Canal Erie e á beira do cam. de ferro, 1:411 habit. Est. teleg.

Weem. Pov. do condado de Perth (Escocia), a 36 kilom. N. O. de Perth, á beira do Tay, 1:390 habit.

Weendam. Pov. da provincia de Groningue (Paizes baixos), perto de Winschoten, 6:000 habit.

Weende. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Göttingen, 1:100 habit. Fabricas de pannos, papel e tabaco. Est. teleg.

Weener. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 31 kilom. S. de Aurich, perto do Ems, com o qual communica por um canal, 3:294 habit. Commercio de exportação de aveia, manteiga e queijo. Mercado de cavallos, o mais importante de toda a provincia. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Weerner*.

Weere. Cidade fortificada e maritima da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), na ilha de Walcheren, não longe da embocadura do Escalda Oriental, 1:500 habit. Tem uma enseada segura.

Weerner. Vidè *Weener*.

Weerselo. Pov. da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), a 17 kilom. E. de Almelo, 5:220 habit. Industria agricola.

Weert. Cidade da provincia de Limburg (Hollanda), a 17 kilom. N. O. de Roermonde, 7:268 habit. Collegio. Fabricas de pannos de lã, chapéus e meias. Commercio de cereaes, pannos de linho, linha e gado para consumo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weetsdale. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Long Buren, 1:503 habit.

Weferlingen. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a S. O. de Gardelegen, nas margens do Aller, 1:950 habit. Fabrica de oleos. Commercio de gado. Est. teleg.

Wegeleben. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 95 kilom. S. de Oschersleben, nas margens do Gold, 2:962 habit. Fabricas de fiação de linho, tecidos de linho, tijolo e telha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weggis. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), na vertente S. do Rigi, 1:379 habit.

Wegrow. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 28 kilom. N. O. de Siedlec, 2:400 habit.

Wegscheidt. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), 1:040 habit. Fabricas de fiação e pannos de linho. Olarias. Est. teleg.

Wegstädtl. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), nas margens do Elba, 1:058 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wehingen. Pov. do provincia da Floresta Negra (Würtemberg), a S. O. de Ebingen, 1:220 habit. Est. teleg.

Wehlau. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 51 kilom. E. de Königsberg, na confluencia do Alle e do Pregel, 5:178 habit. Creação e commercio de cavallos. Fabricas de luvas, pannos de lã e chapéus. Moinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wehlen. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), a 6 kilom. de Hohenstein, na margem direita do Elba, 2:000 habit. E' de fundação muito antiga, posto que bastante exposta a inundações. Est. teleg.

Digitized by Google

Wehlheiden. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Cassel, 1:667 habit.

Wehr. Pov. da gran ducado de Baden (Allemanha), a 4 kilom. E. de Schonfheim, 2:486 habit. Ferrarias. Industria agricola. Est. teleg.

Wehrau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 35 kilom. N. E. de Görlitz, nas margens do Queis 1:000 habit. Fabricas de serração por motor hydraulico, fabrica de papel; alto forno; afinação de ferro; martinete. Extracção de areia e bem assim de calcareo para o fabrico de cal.

Wehrheim. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Usingen, 1:650 habit.

Wehrsdorf. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Bautzen, 1:590 habit. Est. teleg.

Weichsel. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Teschen, 2:600 habit.

Weichselburg. Cidade da provincia da Carniola (Austria), a 25 kilom. S. E. de Laibach, 4:000 habit. Fabrico de lanificios, barretes, objectos de aço e de cobre; ferrarias.

Weichselmunde. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 6 kilom. N. E. de Danzig, na embocadura do braço O. de Vistula, no Mar Baltico, 1:700 habit. Passue um forte que defende a entrada do rio.

Weida. Rio da Allemanha. Banha o gran ducado de Saxonia-Weimar e o principado de Reuss, corre para N. E., passa junto da cidade do seu nome e desagua no Elster.

— Cidade do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), a 21 kilom. E. de Neustadt, 5:382 habit. Fabrico de pannos de lã, tecidos de algodão, tinturaria e papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weide. Rio da Prussia. Corre na provincia de Silesia, na direcção de O. e depois na de N. O., e desagua no Oder.

Weiden. Cidade da provincia do Alto Palatinado (Baviera), a 5 kilom. S. de Neustadt, nas margens do Nasb. 4:049 habit. Escola latina. Fabrico de tintas; salitre. Jaspe. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weidenau. Cidade da provincia de Silesia (Austria), na fronteira da Prussia, 1:762 habit. Pannos de linho, barretes. Est. teleg.

Weidenberg. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto de Baireuth, 1:400 habit. Est. teleg.

Weidenheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Zweibrücken, 1:435 habit.

Weigelsdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Reichenbach, 2:585 habit. Tecidos de algodão e pannos de linho.

Weighton. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 28 kilom. N. O. de Hull, junto de um pequeno affluente do Humber. 1:930 habit. Commercio de gado e de cereaes.

Weigolshausen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Werneck, 515 habit. Grés. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weigscheid. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 26 kilom. de Belfort, 577 habit.

Weihers. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a S. E de Fulda, 1:124 habit. Fabrico de pannos de linho. Viveiros de arvores fructiferas. Nascente mineral.

Weikersdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a N. E. de Krems, 1:250 habit.

Weikersheim. Pov. da provincia do Jaxt (Würtemberg), a 7 kilom. E. de Mergentheim, nas margens do rio Tauber, 1:730 habit. Solar dos principes de Hohenlohe-Kirchberg. Commercio de vinhos produzidos no respectivo territorio e muito estimados. Est. teleg.

Weil. Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), a 26 kilom. S. O. de Stuttgard, nas margens do Wurm, 2:200 habit. Commercio de gado suino e ovelhum. Foi cidade livre imperial até ao anno de 1803. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Nieder Simmen Thal, 1:423 habit.

— **im-Dorf.** Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a N. E. de Herrenberg, 1:346 habit.

— **im-Schönbuch.** Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Böblingen, 2:034 habit.

Weilar. Pov. do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), perto de Lengsfeld, nas margens do Fulda, 1:200 habit.

Weilburg. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 15 kilom. N. E. de Wiesbaden, perto do rio Lahn, 2:834 habit. Gymnasio, museu mineralogico. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weiler. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 17 kilom. N. O. de Schlestadt, nas margens do Giessen. 2:351 habit. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Fabrico de pannos de algodão. Moinhos; ferrarias e martinetes; fornos de cal. Commercio de forragens e vinhos estimados produzidos no respectivo territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a N. E. de Bregenz, 1:000 habit. Fabrica de fiação de algodão; fabrico de tecidos e mais objectos de palha. Commercio de gado mindo e cavallar. Ficam nas immediações d'esta pov. as nascentes mineraes e banhos de Rappenbübel. Est. teleg.

Weilerbach. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Kaiserslautern, 1:286 habit.

Weilheim. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 44 kilom. S. O. de Munich, na margem direita do Ammer. 3:802 habit. Fabrico de louça de barro, salitre, sabão, cerveja e sola. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia do Danubio (Würtemberg), a 8 kilom. S. E. de Kircheim, 2:889 habit. Curiosa igreja do seculo XI, e sobre o monte Limburgo as ruinas do solar da familia de Zaerhingen. Consideravel creação de carneiros. Est. teleg.

Weilmunster. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 50º 26′ Lat. N. e 18º 30′ Long. O. 1:321 habit. Ferraria para o trabalho do ferro; olaria. Minas de prata e de cobre. Pedreiras de marmore e de ardosia. Est. teleg.

Weimar. Cidade capital do gran ducado de Saxonia-Weimar (Allemanha), a 50º 59′ Lat. N. e 20º 28′ Long. E., a 82 kilom. S. O. de Halle, n'um magnifico valle, á beira do Ilm, 15:998 habit. Tem de notavel o palacio ducal que é reputado o mais bello da Allemanha, a igreja principal onde existem os tumulos dos duques e o de Herder, a bibliotheca do gran duque possuidora de mais de 150:000 volumes e de uma valiosa collecção de retratos de homens celebres, o theatro da côrte, gymnasio, instituto geographico de Froriep, escola de bellas-artes, museus de quadros de antiguidades e de medalhas, casa onde habitou Lucas Cranach, casa de Gœthe e de Schiller. Fabricas de licores, meias de pello de coelho apresentando a apparencia de seda, utensilios de metal e de ferro, pannos de lã, pannos de linho e couros. Commercio de cereaes e de lãs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weinburg. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. de Saverne, 813 habit.

Weinfelden. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 15 kilom. E. de Frauenfeld, perto do rio Thur, 2:641 habit. Séde da assembléa do grande Conselho. Commercio de vinhos estimados, fructas e cereaes, tudo produzido no respectivo territorio. Est. teleg.

Weingarten. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Durlach, 3:440 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), perto de Ravensburg, 5:118 habit. Est. teleg.

Weinheim. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 19 kilom. N. de Heidelberg, nas margens do Weschnitz, 6:727 habit. Nascente e banhos de agua ferruginosa acidula. Fabricas de sola; fabrico de oleo de nozes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weinsberg. Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), a 28 kilom. N. de Ludwigsburg, 2:186 habit. Escola latina. Commercio de vinhos afamados, produzidos no respectivo territorio. Foi n'outros tempos cidade livre imperial. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weipersdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Landskron, 2:229 habit.

Weipert. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 35 kilom. N. E. de Elbogen, 5:349 habit. Exploração de prata e de cobalto. Fabrico de armas, rendas e papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weir. Pov. do condado de Renfrew (Escocia), perto de Kilbarchan, nas margens do Gryfe, 1:571 habit.

Digitized by Google

Weir-a-Bridge. Pov. do condado de Belknap, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 45 kilom. N. E. de Concord, á beira dos cam. de ferro de Lake Winnipiscogee, Boston e Concord a Montreal.

Weislingen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 35 kilom. de Saverne, 922 habit.

Weiss. Rio da provincia de Alsacia Lorena (Allemnha). Sae da lagoa Blanc, e depois de ter banhado Orbey, Kaisersberg e Sigolsheim vae lançar-se no Ill, pela margem esquerda, tendo feito um percurso de 27 kilom., na direcção E. Não é navegavel.

Weissenburg. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), na margem do Lauter, 6:152 habit. E' cidade fortificada, a 10 kilom. de Strasburgo. Tem alguns edificios publicos notaveis e grande numero de fabricas. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se chama *Wissembourg*.

Weissenhorn. Cidade da provincia de Suabia (Baviera), nas margens do Roth, 1:844 habit. Hospicio. Mercado de trigo. Commercio de pannos de linho. Est. de cam. de ferro.

Weisslingen. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), 1:312 habit.

Weistritz. Rio da Russia. Nasce na provincia de Silesia, ao S. de Braunau, atravessa a cordilheira de Eulengebirge e os montes Waldenburg, e depois de ter banhado Schweidnitz, vae lançar-se no Oder, a jusante de Breslau.

Weiszbach. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Friedland, 1:928 habit.

— Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Dittersdorf, 1:559 habit.

— Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Wildenfels, 1:747 habit.

Weiszdorf. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto de Münchberg, 1:032 habit.

Weiszenau. Pov. do gran ducado de Hesse (Allemanha), na margem esquerda do Rheno, 2:121 habit.

Weiszenberg. Cidade da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Löbau, na proximidade da fronteira da Prussia, 1:191 habit. Cultura de tabaco.

Weiszenborn. Pov. do principado de Reuss (Allemanha), perto de Eisenberg, 877 habit.

Weiszenbrunn. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), perto de Bischofsheim, 1:200 habit.

Weiszenburg-am-Sand. Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), a 49º 1′ Lat. N. e 20º 6′ Long. E., nas margens do Rezat, ao sopé do Jura de Franconia, 5:019 habit. Escola latina. Casa para orphãos. Estabelecimento de banhos mineraes Fabricas de tranças, gaiões, sabão, vélas, sola, cerveja, agulhas e pannos de lã. Pedreiras de marmore.

Weiszenfels. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 22 kilom. S. de Merseburg, nas margens do Saale, 16:921 habit. Escola de surdos mudos; collegio, escola normal primaria. Fabricas de meias, passamanaria, velludos, tecidos de seda e ourivesaria. Olaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Carniola (Austria), perto de Laibach, 2:000 habit. Ferrarias para o trabalho em aço; fabricas de pregos.

Weiszenheim-am-Sand. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Dürkheim, 2:112 habit.

Weiszensee. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 25 kilom. N. O. de Erfurt, nas margens do Unstrut, 2:558 habit. Commercio de plantas medicinaes, produzidas no respectivo territorio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weiszenstadt. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), a 9 kilom. S. O. de Kirchenlamitz, no planalto de Fichtelgebirge, 2:512 habit. Fabricas de fundição de estanho, cristaes e pregos. Commercio de linho. Ficam perto d'esta pov. as nascentes do Eger. Est. teleg.

Weiszenstein. Pov. da provincia de Esthonia (Russia europea), perto de Hapsal, 1:718 habit.

— Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), na margem de Lauter, 688 habit.

Weiszenstulz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Kattau, 1:460 habit.

Weiszenthurm. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), na margem do Rheno, 960 habit.

Weiszer Berg. Montanha da provincia de Bohemia (Austria), perto de Praga.

Weiszeritz. Rio da Allemanha. Nasce na Austria, nos montes Erz, entra na Saxonia, corre na direcção de N. O. e depois para N., e desagua no Elba.

— (Wild). Rio da Saxonia (Allemanha). Corre na direcção de N. O. quasi parallelo ao Weisseritz e desagua n'este rio.

Weiszkirch. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), nas margens do Neisse, que ali é atravessado por uma ponte, 1:200 habit.

Weiszkirchen. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 98 kilom. N. E. de Brünn, perto do rio Becawa, 6:735 habit. Fabricq de pannos de lã, barretes e tecidos de seda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade do dist. de Temesvar (Hungria), a 44º 53′ Lat. N. e 30º 31′ Long. E., a 180 kilom. S. E. de Peterwardein, nas margens do rio Nera, 5:800 habit. Fabricas de sola; industria do sirgo; industria agricola. Est. de cam. de ferro.

Weiszmain. Cidade da provincia de Alta Franconia (Baviera), 1:144 habit. Fabricas de sola, pannos de lã e papel.

Weiszstein. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), perto de Waldenburg, 5:330 habit. Fabricas de vidros e fundição de chumbo. Importante extracção de hulha.

Weiszwasser. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 1:380 habit.

— Cidade da provincia de Bohemia (Austria), nas margens do rio Bila, 1:860 habit. Fabricas de papel, chapéus e pannos de lã. Est. teleg. Tambem se chama *Neu Posig*.

Weiszweil. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Kenzingen, nas margens do Rheno, 1:635 habit.

Weitbruch. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Strasburgo, 1:512 habit.

Weiterswiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 15 kilom. de Saverne, 1:061 habit. Nascente de agua mineral sulphurosa.

Weitingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Horb, 1:257 habit.

Weitra. Cidade da provincia de Baixa Austria (Austria), a 26 kilom. N. O. de Zwettel, 2:299 habit. Industria activa e importante. Fabrico de pannos de linho, tecidos de algodão, ferragens, escovas, sola e louça de barro ordinaria; fabricas de fiação de linho. Extracção de granito. Commercio de cereaes e de gado. Est. teleg.

Weituhi. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 14º 12′ Lat. S. e 132º 4′ Long. O.

Weixelburg. Cidade da provincia de Carniola (Austria), perto de Laibach, 1:000 habit.

Wekelsdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Braunau, 2:133 habit. Fabricas de branqueamento de tecidos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Welburn. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Bulmer, junto do cam. de ferro de Scarborough, 513 habit.

Welby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Grantham, 500 habit.

Weldon. Pov. do condado de Halifax, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 143 kilom. N. E. de Raleigh, na margem direita do rio Roanoke, o qual é navegavel por baros de vapor, 3:129 habit. Atravessam por ella 4 cam. de ferro que conduzem de Wilmington a Raleigh, de Seabord a Roanoke, de Gaston a Raleigh e o de Petersburg. Est. teleg.

— (Great). Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Oundle, nas margens do rio Nen, 794 habit.

Welford. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), nas margens do Avon, 962 habit. Est. teleg.

Welherad. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 3 kilom. de Ungarisch-Hradisch, 600 habit. Foi n'outros tempos séde de bisp. e residencia dos reis de Moravia.

Welika. Rio da Turquia europea. Nasce na fronteira da Rumelia, corre para E. e desagua no Mar Negro.

Welka. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto a fronteira da Hungria, 1:600 habit.

Welkersdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Löwenberg, 1:488 habit.

Digitized by Google

Well. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Bedale, 848 habit. Hospital para alienados.

Welland. Rio da Inglaterra. Nasce a S. O. de Harborough, separa do condado de Northumberland os condados de Leicester, Rutland e Lincoln, e lança-se no golfo de Wash, após um percurso de 100 kilom.

— Rio do Alto Canadá (America ingleza do Norte) Corre entre os lagos Ontario e Erie e lança-se no Niagara, proximo da cataracta, depois de um percurso de 70 kilom. E' largo e profundo.

— Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado a E. pelo rio Niagara, ao N. pelo condado de Lincoln, a O. pelo de Monck e ao S. pelo lago Erie.

Wellboro. Pov. capital do condado de Coffee, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 105 kilom. S. E. de Montgomery.

Welle. Rio da Prussia. Nasce a O. de Neidenburg, corre para S. O., volta depois para N. O. e desagua no Drewens.

Wellebit. Cordilheira da Croacia e Dalmacia (Austria). E' uma ramificação dos Alpes Julianos que tem 1:000 a 1:800 metros de altitude. O ponto culminante d'esta cordilheira é o Monte Santo. Tambem se escreve *Yelebieh*.

Wellen. Pov. da provincia de Limburg (Belgica), perto de Looz, 2:331 habit.

Wellendingen. Pov. da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), a S. E. de Rottweil, 1:367 habit.

Welles-Pérennes. Pov. do departamento de Oise (França), a 33 kilom. de Clermont, 500 habit.

Wellesbourne Hastings. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Stratford on Avon, nas margens do rio Avon, 774 habit.

Wellesley. Grupo de ilhas na parte S. do golfo de Carpentaria (Oceania), junto á costa N. da Australia, a 16° 30′ Lat. S. e 148° 43′ Long. E. Chamam se Mormington, Bentinck, Sewers, Allen, Pisonia e Bountiful. Ha ainda algumas outras ilhotas. A principal é Mornington.

— Provincia colonial da Indo-China britannica, na peninsula de Malacca, á entrada do estreito de Malacca, em frente da ilha de Penang ou do Principe de Galles. Tem 364 kilom. quad. de superficie e 100:000 habit. Territorio levemente ondulado, fertil em arroz e especiarias. Clima salubre. Creação de gado e de aves caseiras. A provincia é administrada por um sub-residente inglez, dependente do governo de Penang e da presidencia de Bengala.

Wellingborough. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), a 20 kilom. N. N. E. de Northampton, 9:385 habit. Mercado de cereaes. Fabricas de calçado e de tecidos transparentes. Aguas mineraes. Est. teleg.

Wellingore. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Sleaford, 801 habit.

Wellington. Ilha do Oceano Pacifico, a S. O. da America do Sul, proximo á costa da Patagonia, a 49° Lat. S. e 65° 32′ Long. O. O canal de Messier separa-a do continente, pelo lado de O. está separado da ilha de Campana e de outros pelo canal de Fallos.

— Ilhota no estreito de Cork (Oceania), entre as ilhas da Nova Zelandia, a 41° 11′ Lat. S. e 176° 32′ Long. O.

— Montanha na parte S. da Terra de Diemen (Oceania), nas proximidades de Hobart-Town. Tem de altitude 1:200 metros. Estáo oberta de neve durante a maior parte do anno.

— Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Hereford, nas margens do Lug, 651 habit.

— Cidade do condado de Salop (Inglaterra), a 20 kilom. S. E. de Shrewsbury, á beira do canal de Shrewsbury e do cam. de ferro que conduz de Birmingham a Shrewsbury, 13:487 habit. Industria activa. Trabalho do ferro e sobretudo fabrico de pregos. Fornos e ferrarias, nos arredores. Nascentes e banhos de aguas mineraes ferruginosas e sulphurosas. Est. teleg.

— Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), a 74 kilom. S. O. de Bath, nas margens do Tone, junto do cam. de ferro que conduz de Bristol a Exeter, 6:286 habit. Fabrico de sarjas e outros estofos. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lorain, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 54 kilom. S. O. de Cleveland, junto do cam. de ferro que conduz de Cleveland a Columbus, 2:384 habit. Est. teleg.

— Cidade da Nova Zelandia (Oceania), a 41° 16′ Lat. S. e 176° 5′ Long. E., á entrada E. do estreito de Cook, 15:000 habit. Séde do governo. Faz parte das possessões inglezas. Commercio de canhamo e dos productos de pesca.

Wellington. Pov. da costa da Serra Leoa, na Guiné Superior (Africa occidental), em frente de Kissi. Foi fundada por soldados inglezes licenciados.

— Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado pelos de Grey, Cardwell, Halton, Wentworth, Waterloo e Perth.

— Condado da colonia da Australia Occidental (Australia), banhado a O. pelo Oceano Indico e limitado dos outros lados pelos condados de Murray, Wicklow e Nelson.

— Condado na parte N. O. da terra de Van Diemen (Australia).

— Condado da Nova Galles do Sul (Australia), limitado pelos de Phillip, Lincoln, Gordon, Bathurst e Roxburgh. E' atravessado pelo Macquarie e varios affluentes d'este.

Wellow. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Bath, á beira do canal de Bradford, 1:117 habit.

— **West.** Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Romsey, 610 habit.

Wells. Porto da costa S. do territorio de Alaska, na parte N. O. da enseada do Prince Williams (Estados Unidos), a 61° Lat. N. e 138° 19′ Long. E.

— Cidade do condado de Somerset (Inglaterra), a 22 kilom. S. de Bristol, na embocadura do Axe, ao sopé das collinas de Mendip, 7:693 habit. Possue uma cathedral que é considerada como um dos mais bellos edificios da Inglaterra. Depois d'esta tem de notavel o paço episcopal, cujos muros e torres guarnecidas de ameias lhe dão a apparencia de um forte, a igreja de Santa Catharina, edificios do senado, palacio da justiça, prisão, hospital e as salas de assembléa. Tambem ali attrae a attenção a singular construcção do aqueducto que fornece de agua a cidade e que existe entre a cathedral e a residencia episcopal. Esta cidade dispõe de 1 magnifico mercado, 2 estabelecimentos bancarios, caixa economica, e muitas escolas e casas de beneficencia. Fabricas de meias. Commercio de cereaes, gado e queijos. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. teleg.

— Condado na parte E. N. E. do estado de Indiana (Estados Unidos), atravessado pelo rio Wabash. Tem 573 kilom. quad. de superficie e 18:442 habit. Capital Bluffton. Territorio pouco accidentado e quasi plano. Sólo fertil, principalmente em trigo, milho, aveia e feno. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Fort-Wayne a Muncie.

— Pov. do condado de York, no estado de Maine (Estados Unidos), á beira do Atlantico e dos cam. de ferro de Portland, Saco e Portsmouth, 2:450 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Ohio (Estados Unidos), na margem direita do rio Ohio, e á beira de varios cam. de ferro, entre outros os de Marietta, Ohio Central e Cincinnati, 1:406 habit.

— **next the sea.** Pov. e porto do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Walsingham, junto do Mar do Norte, 3:044 habit. Cabotagem. Pesca. Est. teleg.

— **River.** Pov. do condado de Orange, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 45 kilom. S. E. de Montpelier, na margem direita do rio Connecticut, junto á foz do Wells-River e á beira do cam. de ferro que de Connecticut se estende até Passumpsic-River. Possue muitas e variadas fabricas, e é centro de muito activo commercio. Est. teleg.

Wellsborough. Cidade capital do condado de Tioga, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 219 kilom. N. O. de Harrisburg, 2:228 habit. Est. teleg.

Wellsburg. Pov. capital do condado de Brooke, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 24 kilom. a montante de Wheeling, nas margens do Ohio, 1:818 habit. Fabrico de estofos de algodão; fabrica de lanificios. Commercio activo. Abundantes minas de carvão.

— Pov. do condado de Chemung, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 416 kilom. de Nova York City, nas margens do Chemung e á beira do cam. de ferro de Nova York, 634 habit. Est. teleg.

Wellsville. Pov. do condado de Columbiana, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 78 kilom. a jusante de Pittsburg, nas margens do rio Ohio, e no terminus do cam. de ferro de Pittsburg a Cleveland, 3:377 habit. Muitas e differentes fabricas. Commercio muito activo. Est. teleg.

Digitized by Google

Welmitz. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a N. O. de Guben, 1:200 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Welney. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Upwell, junto do Mar do Norte.

Wels. Cidade da provincia de Alta Austria (Austria), a 30 kilom. S. O. de Linz, na margem esquerda do Traun, 6:673 habit. Fabricas de polvora, chitas e outros tecidos de algodão tinto, papel, machinas e objectos de latão; laminadores de cobre. Commercio de cereaes e de lenha. Navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Welserding. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 2 kilom. de Sarreguemines, 1:351 habit. Fabricas de oleos.

Welshpool. Vidè *Pool.*

Welsk. Cidade da provincia de Vologda (Russia europea), entre os rios Vaga e Vel, na margem esquerda do primeiro e na margem direita do segundo, que se lança no Vaga a alguma distancia da cidade, 1:362 habit. Fornos para o fabrico de alcatrão.

Weltern. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), perto de Maëstricht, 3:080 habit.

Welton. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Lincoln, 692 habit.

— Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Daventry, junto do cam. de ferro do Noroeste e do canal de Oxford, 530 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), nas margens Humber e á beira do cam. de ferro de Hull, 850 habit.

— Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Midsomer Norton, 1:480 habit.

Welwarn. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a N. O. de Praga, 2:006 habit. Hospital. Pannos de linho.

Welwick. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Patrington, na embocadura do Humber, 1:603 habit.

Welwyn. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), a N. O de Hertford, junto do cam. de ferro, 1:634 habit. Foi n'esta pov. que Young escreveu as suas Noites e que cessou de existir em 1765. Est. teleg.

Welzheim. Cidade da provincia de Jaxt (Würtemberg), nas margens do rio Lein, 1:774 habit. Commercio de tabuado, canhamo e gado. Est. teleg.

Wem. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), a 16 kilom. S. de Sthrewsbury e á beira do canal de Ellesmore, 8:880 habit. Importantes fabricas de sola. Commercio de cevada fermentada. Est. teleg.

Wemaers Cappel. Pov. do departamento de Nord (França), a 17 kilom. de Hazebrouck, 500 habit.

Wembury. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Plymptou St. Mary, á beira do canal da Mancha, junto á foz do Yealme, 531 habit.

Wemding. Cidade da provincia de Suabia (Baviera), a N. E. de Nördlingen, a 20 kilom. N. O. de Donauwörth, 1:955 habit. Fabrica de armas, pregos e objectos de cobre. Ficam proximas as nascentes mineraes de Wildbad. Est teleg.

Wemerdinge. Pov. da ilha Beveland Sul, no Escalda Oriental (Paizes Baixos), 578 habit. Faz parte da provincia de Zelandia.

Wemyss. Pov. do condado de Fife (Escocia), na margem N. do golfo de Forth, onde tem um pequeno porto de commercio, 5:443 habit. Fabrico de vitriolo. Commercio de sal, hulha, pannos de linho e yitriolo. Est. teleg.

Wen-Chu. Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 28º Lat. N. e 129º 51′ Long. E., a 260 kilom. S. S. E. de Hang Chu. E' terra populosa e de boa apparencia.

Wendel (Saint). Cidade da provincia de Rhenana (Prussia), a 57 kilom. S. E. de Trèves, nas margens do Blies, 3:696 habit. Fabrica de pannos de linho.

Wendell. Pov. do condado de Franklin, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 60 kilom. N. E. de Springfield, junto do cam. de ferro que vae de Vermont e Massachussets, 500 habit.

Wendelstein. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), ao S. de Nuremberg e a S. O. de Altdorf, 1:197 habit. Ferrarias. Fabrica de foices e de outros objectos de cutelaria. Pedreiras. Est. teleg.

Wenden. Cidade da provincia de Livonia (Russia europea), a 57º 20′ Lat. N. e 34º 24′ Long. E., a 90 kilom. N. E. de Riga, perto da margem esquerda do Aa, 3:522 habit. Séde de bisp. Foi n'outros tempos importante.

Wendover. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), a 13 kilom. S. E. de Aylesbury, junto do canal do seu nome e á beira do cam. de ferro do Noroeste, 2:033 habit. Fabrico de filó. Est. teleg.

Wendron. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Helston, 5:818 habit.

Wener. Lago da Suecia, a 59º Lat. N. e 22º 38′ Long. E. Banha ao N. a provincia de Karlstad, a O. e a S. O. a de Wenersborg, ao S. e a E. a de Mariestad e a N. E. a de Orebro. Mede proximamente 150 kilom. de N. E. a S. O. e 30 a 50 de largura, com uma superficie de 5:568 kilom. quad., não comprehendendo as ilhas e ilhotas. Fica a 49 metros acima do nivel do mar. A sua maior profundidade é de 20 metros. E' o maior lago da Suecia. Dividem-n'o em duas partes duas linguas de terra e um grupo de pequenas ilhas, tomando a parte S. O. a denominação de Dalbo. O Wener é piscoso, recebe as aguas de 24 rios e escôa-se a S. O. pelo Göta-Elf, que se vae lançar no Cattegat. Encontram-se n'elle as ilhas Kallandsö, Thorsö, Hammasö e Bromö. Navegação activa, havendo carreiras de barcos de vapor entre as principaes cidades que se erguem á beira d'este lago, como são Harlstadt, Christinehamn, Mariestad, Linköping, Venersborg e Amäl. Pelo canal de Gothia communica a E. com o lago Vetter.

Wenersborg. Cidade capital da provincia do seu nome (Suecia), a 58º 20′ Lat. N. e 21º 30′ Long. E., na extremidade S. O. do lago Wener, 3.000 habit. Casa para alienados. Commercio de ferro e alcatrão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Provincia da Suecia, na Gothia, a O. do lago Wener, entre as provincias de Karlstadt ao N., de Göteborg a O. e de Jönköping ao S. Tem 12:815 kilom. quad. de superficie, comprehendendo 902 de lagos, e tem 283:123 habit. Sólo geralmente plano e bem regado, produzindo principalmente trigo, centeio, aveia, batata e sementes oleoginosas. Creação de gado. Importante exploração de ferro. Consideravel fabrico de pannos de linho. Fabricas de serração. Commercio de tabuado. Tambem se chama *Elfsborg.*

Wengeringshausem. Cidade do principado de Waldeck (Allemanha), 1:300 habit.

Wenham. Pov. do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 31 kilom. de Boston, junto do cam. de ferro Eastern, 889 habit.

Wenhaston. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), 914 habit.

Wenings. Cidade da provincia de Hesse Superior (Grau ducado de Hesse), a 50º 23′ Lat. N. e 18º 19′ Long. E., 1:277 habit.

Wenkerschlag. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Neuhaus, 1:190 habit.

Wenlock (Little). Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Madeley, 783 habit. Minas de carvão e de ferro.

— (Much). Cidade do condado de Salop (Inglaterra), a 16 kilom. S. E. de Shrewsbury, nas margens do rio do seu nome, 2:531 habit. Estabelecimento bancario e caixa economica. Commercio do cevada fermentada, trigo, gado suino e ovelhum. Envia 2 membros á camara dos deputados.

Wenman. Ilha do grupo das Galapagos, no Oceano Pacifico (America do Sul), a 1º 23′ Lat. N. e 82º 46′ Long. O. Faz parte da republica do Equador.

Wenn (St.). Pov. do condado de Cornwal (Inglaterra), perto de St. Columb, nas margens do Camel, 585 habit.

Wensley. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), nas margens do Derwent, 1:204 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Leyburn, nas margens do Ure, 2:170 habit.

Wensum. Rio da Inglaterra. Corre no condado de Norfolk, na direcção de S. E., e desagua no rio Yare.

Went. Rio da Inglaterra. Corre no condado de York, na direcção de E., e desagua no Don.

Wentnor. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Clun, 694 habit.

Wentow. Lago da provincia de Brandenburg (Prussia) a E. de Rheinsberg, a 53º 5′ Lat. N. e 22º 33′ Long. E.

Wentworth. Pov. do condado de Grafton, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), junto aos cam. de

Digitized by Google

ferro de Boston, Concord e Montreal, 939 habit. Est. teleg.

Wentworth. Cidade capital do condado de Rockingham, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 160 kilom. N. O. de Raleigh, 2:488 habit.

— Lago da Nova Escocia (Canadá), a N. E. de Yormouth, a 44º 11′ Lat. N. e 56º 50′ Long. O.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Wath upon Dearn, 1:678 habit.

— Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado pelos de Halton, Wellington, Waterloo, Brant, Haldimand e Monck.

— Condado da colonia da Nova Galles do Sul (Australia), limitado pelos de Perry, Kilfera, Taila, Tara e pela colonia de Victoria. E' atravessado pelo rio Darlin e banhado pelo Murray, que o separa de Victoria.

— **Mountains.** Cordilheira do estado de New Hampshire (Estados Unidos). Estende-se desde Bethlehem até Withe Mountains. A sua altitude média é de 1:000 metros.

Weonards (St.) Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Ross, 694 habit.

Werben. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 52º 51′ Lat. N. e 21º 7′ Long. E., nas margens do Elba, 1:974 habit. Est. teleg.

Werdau. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 7 kilom. O. de Zwickau, na margem direita do Pleise, 11:216 habit. Industria muito activa. Fabricas de fiação de lã, pannos de lã e de algodão, tinturaria, estamparia sobre estofos e machinas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Werden. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 26 kilom. N. E. de Dusseldorf, nas margens do Ruhr, 6:746 habit. Fabricas de lanificios, velludos, tecidos de seda e productos chimicos. Ferrarias para o trabalho do ferro e do cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Werder. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 9 kilom. O. de Potsdam, n'uma pequena ilha formada pelo Havel, 4:568 habit. Fabrico de pannos de linho, cerveja e aguardente. Importante cultura da vinha e de arvores fructiferas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Weresxyca. Rio da Galicia (Austria). Nasce no territorio de Lemberg, cuja parte O. percorre bem como a parte N. E. do de Sambor, e depois de ter banhado Grodek e Komarno e de haver formado um grande numero de pequenos lagos, vae reunir-se ao Dniester, pela esquerda, tendo feito um percurso de cerca de 67 kilom. no rumo S.

Werfen. Pov. da provincia de Salzburg (Austria), nas margens do Salza, 1:510 habit. Laminador de cobre. Est. teleg.

Werl. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 17 kilom. S. O. de Soest, 4:694 habit. Importantes salinas. Est.de cam. de ferro e de teleg.

Werlington. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto das margens do Tamar e á beira do canal de Bude, 707 habit.

Werste. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto da fronteira do Oldenburg, 1:186 habit. Est. teleg.

Wermelen. Lago da provincia de Karlstad (Suecia), a N. O. do lago Wener, a 59º 28′ Lat. N. e 22º 5′ Long. E.

Wermelskirchen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Lennep, 1:200 habit. Fabricas de pannos de lã, lanificios, ferrarias para o trabalho do ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wermsdorf. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), perto de Mutschen, 1:996 habit. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Wiesenberg, 1:210 habit. Fabricas de papel e fundição de ferro.

Werne. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a O. de Hamm, na margem direita do rio Lippe, 2:119 habit. Gymnasio. Fabricas de pannos de linho.

Wernesdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bolkenhain, 1:223 habit.

Werneth. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), á beira do rio Mersey, do canal Peak Forest e do cam. de ferro de Manchester a Sheffield, 3:402 habit. Fabricas de fiação e estamparia sobre algodão. Hulha; pedra.

Wernigerode. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 70 kilom. S. O de Magdeburg, nas margens do Holzemme, ao sopé do Harz, 7:577 habit. Tem de notavel a casa da camara, alguns edificios antigos e a residencia dos condes de Stolberg-Wernigerode, rodeada de magnificos jardins e com uma bibliotheca de 60:000 volumes e collecções de mineraes e de plantas do Harz. Gymnasio. Typographia. Fabricas de papel e aguardente. Martinete. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wernstädt. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a O. de Leipa, 1:839 habit. Hospital. Hospicio para pobres. Pannos de algodão tinto, rendas e pannos de algodão crú e patente.

Werra. Rio da Allemanha. Nasce no Lippe Detmold, e, depois de ter banhado a provincia de Westphalia, precipita-se no Weser.

Werrbach. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Bischofsheim-Tauber, nas margens do Tauber. 1:220 habit.

Werre. Rio da Allemanha. Nasce no principado de Lippe-Detmold, perto de Horn, e depois de ter banhado parte da provincia prussiana de Westphalia precipita-se no Weser, pela esquerda, a 9 kilom. a montante de Minden, depois de um curso de 67 kilom.

Werro. Cidade da provincia de Livonia (Russia europea), a 240 kilom. N. E de Riga, nas margens do pequeno rio do seu nome, 2.010 habit. Commercio e navegação.

— Canal que faz communicar o lago Pskov com o golfo de Livonia (Russia).

Wertach. Rio da provincia de Suabia (Baviera). Nasce a N. O. de Füssen, corre para N. e lança se no Lech, pela margem esquerda, a jusante de Augsburg. Tem de curso 140 kilom.

Werth. Lago da provincia de Carinthia (Austria). Tem 18 kilom. de comprimento e communica por um canal navegavel com a cidade de Klagenfurt.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Elberfeld, 2:020 habit.

Wertheim. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 130 kilom. N. E de Carlsruhe, na confluencia do Meno e do Tauber, 3:328 habit. Porto franco. Alfandega. Gymnasio. Foi a capital do antigo principado de Lœwentein. Fabricas de tecidos de algodão, aguardente e sola. Vinhos afamados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Werther. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Aa, 1:845 habit. Commercio de pannos de linho. Est. teleg.

Wertingen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 43 kilom. N. O. de Augsburg, nas margens do rio Suzam, 1:766 habit. Est. teleg.

Wervicq. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), na margem esquerda do Lys, que a separa da França, 7:163 habit. Fabricas de corumes, artefactos de couro, fiação e tecidos de linho, refinação de sal, sabão amarello, tabaco, vélas de cebo, pós de gomma, branqueamento de linha e tecidos. Commercio de tabaco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Sud.** Pov. do departamento de Nord (França), a 20 kilom. N. de Lille, nas margens do rio Lys, que a separa da cidade belga de Werwick, 3:038 habit. Fabrico de pannos de linho, aguardente, calçado, branqueamento de tecidos e cerveja. Moinhos Nos arredores têem sido encontradas moedas romanas e restos de antigos monumentos.

Weschnitz. Rio da Allemanha. Nasce nas immediações de Lindenfels, na provincia de Starkenburg, no gran ducado de Hesse-Darmstadt; dirige-se ao principio para S. O. até entrar no gran ducado de Baden, segue depois para N. O., volta ao gran ducado de Hesse e reune-se ao Rheno, pela direita, a 9 kilom. N. de Worms, tendo feito um percurso de 54 kilom.

Wesel. Cidade fortificada da provincia Rhenana (Prussia), a 39 kilom. E. S. E. de Clèves, na confluencia do Lippe e do Rheno, 19:104 habit. Porto franco. Gymnasio. Jardim botanico. Industria de tecidos, tapetes, couros, chapéus, luvas, productos chimicos e sabão. Commercio de lenha e de peixe. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Ober). Vidé *Oberwesel.*

Weselicko. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Mühlhausen, 1:460 habit.

Wesenberg. Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Strelitz (Allemanha), nas margens do Havel e á beira do lago de Gross-Woblitz, 1:310 habit. Fabrico de pannos de lã. Est. teleg.

Digitized by Google

Wesenberg. Cidade da provincia de Esthonia (Russia europea), a 103 kilom. E. de Revel, 3:159 habit. Est. teleg.

Weser. Rio da Allemanha. Fórma-se em resultado da reunião do Werra com o Fulde, perto de Münden, nos limites das provincias de Hanover e de Hesse Nassau, entre Göttingen e Cassel, atravessa os territorios de Hanover, Brunswick, Prussia e Oldenburg, e engrossado com as aguas dos rios Leine, Werra, Wumme, Ane, Diemel, Hunte Schwalm, Hamel, Eder e muitos outros vae lançar se no Mar do Norte, a S. O., perto da foz do Elba, depois de um percurso de 380 kilom. Para defender a entrada do Weser mandou o governo allemão construir 4 grandes fortes junto á embocadura d'este rio.

Wesergebirge. Montanhas da Allemanha. Estendem-se pela provincia de Westphalia e vão prender com o Teutoburgerwald. Formam uma cordilheira pouco elevada, coberta de florestas e cortada pelo desfiladeiro da Porta-Westphalica, que se abre ao S. de Minden para dar passagem ao Weser.

Weske. Rio da Prussia (Allemanha). Nasce no lago Narien, corre para N. O. e desagua no lago Drausen.

Wernitz. Rio da Saxonia (Allemanha). Corre na direcção de S. O. e desagua no Elba, perto de Pirna, a S. E. de Dresden.

Wespelaer. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Louvain e do canal que faz communicar esta cidade com Malines, 1:004 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wessel. Grupo de ilhas na costa N. da Australia (Oceania), a 11º 15′ Lat. S. e 145º 48′ Long. E., a N. O. do golfo de Carpentaria.

Wesselburen. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a O. de Heide e perto do litoral, 1:600 habit. Fabricas de aguardente e cerveja. Consideravel commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wessely. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 49º 11′ Lat. N. e 23º 49′ Long. E., na margem do Luschnitz, 1:400 habit.

— Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 20 kilom. S. O. de Hradisch, n'uma pequena ilha de March, 3:258 habit. Industria agricola. Creação de gado.

Wessolo. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Pless, 2:205 habit. Fabricas de vidros. Minas de hulha; estabelecimento para o trabalho do zinco.

West. Cabo projectado pela ilha meridional na Nova Zelandia (Oceania), a 45º 55′ Lat. S. e 175º 34′ Long. E.

— Pov. do condado de Huntingdon, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 12 kilom. N. de Huntingdon, junto do cam. de ferro de Pennsylvania ou Central, 763 habit.

— Pov. do condado de Columbiana, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto do canal que conduz de Sandy a Beaver e do cam. de ferro que vae de Cleveland até Pittsburg, 2:050 habit.

— **Alton.** Pov. do condado de Belknap, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 37 kilom. de Concord, perto do cam. de ferro, 1:476 habit.

— **Baton-Rouge.** Condado na parte S. E. central do estado de Louisiana (Estados Unidos), junto da margem O. do rio Mississipi. Tem 362 kilom. quad. de superficie e 7:667 habit. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo principalmente assucar, melaço e milho.

— **Bay.** Bahia formada pelo canal da Mancha (Inglaterra), entre os condados de Dorset e de Devon. Estende-se desde Portland Bill até ao Berry-Head, ao S. de Tor bay. Penetra cerca de 24 kilom. pela terra dentro e tem 68 de largura. Descarregam-se n'ella o Ex e o Ax.

— **Bend.** Cidade capital do condado de Washington, estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 52 kilom. de Milwaukee e a 30 O. de Lake Michigan, nas margens do Milwaukee e á beira da estrada e do cam. de ferro que d'esta ultima conduzem a Fond du Lac, 2:123 habit. Est. teleg.

— **Bergen.** Pov. do condado de Genesee, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 33 kilom. O. S O. de Rochester, junto do cam. de ferro que conduz de Rochester a Buffalo.

— **Bethlehem.** Pov. do condado de Washington, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 48 kilom. S. de Pittsburg, 2:123 habit.

— **Bloomfield.** Pov. do condado de Ontario, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 24 kilom. O. de Canandaigua, á beira do cam. de ferro que d'esta ultima conduz a Niagara Falls, 1:713 habit.

West-Bloomfield. Pov. do condado de Oakland, no estado de Michigan (Estados Unidos), á beira do cam. de ferro Michigan Central, 1:096 habit.

— **Boylston.** Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 60 kilom. N. O. de Boston, junto do cam. de ferro que vae de Pittsburg a Worcester, 2.994 habit. Est. teleg.

— **Bridgewater.** Pov. do condado de Plymouth, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 39 kilom. S. de Boston, junto do cam. de ferro de Fall River, 1:665 habit.

— **Brookfield.** Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 104 kilom. S. O. de Boston, junto do cam. de ferro Western, 1:917 habit. Est. teleg.

— **Brunswick.** Pov. do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), proximo ao cam. de ferro de Reading, 1:358 habit.

— **Chazy.** Pov. do condado de Clinton, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. N. de Pittsburg, junto ao cam. de ferro que d'esta ultima conduz a Montreal. Est. teleg.

— **Columbia.** Pov. do condado de Mason, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 241 kilom. a jusante de Wheeling, nas margens do Ohio, 778 habit. Ferrarias; altos fornos. Commercio activo.

— **Concord.** Pov. do condado de Merrimack, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a pouco mais de 4 kilom. N. de Concord, junto do cam. de ferro Northern e que vae de Merrimack até Connecticut-River. Fabrico de estofos de algodão e de lã.

— — Pov. do condado de Essex, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 55 kilom. N. N. E. de Montpelier e a pouco mais de 10 de St. Johnsbury, nas margens do rio de Moose, Ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Officinas de construcções de machinas de vapor.

— **Cornwall.** Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 55 kilom. N. O. de Hartford, junto do rio e cam. de ferro Housatonic. Numerosas e varias fabricas. Est. teleg.

— **Dale.** Pov. do condado de Delaware, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. O. S. O. de Philadelphia, nas margens do Crum e á beira do cam. de ferro que conduz de Philadelphia a Westchester.

— **Dedham.** Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 18 kilom. S. O. de Boston, junto do cam. de ferro de Norfolk County.

— **Dennis.** Cidade do condado de Barnstable, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 113 kilom. S. E. de Boston, na margem S. da peninsula de Cape Cod, 3:288 habit. A industria dos habit. consiste na pesca. Exporta annualmente mais de 10:000 barricas de cavalla ou sarda salgada.

— **Donegal.** Pov. do condado de Lancaster, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que conduz de Lancaster a Harrisburg, 1:272 habit.

— **End.** Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Worplesdon, 1:841 habit.

— **Fallowfield.** Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 30 kilom. de Westchester, 1:048 habit.

— **Farms.** Pov. do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do rio East e do cam. de ferro, 9:372 habit. Est. teleg.

— **Feliciana.** Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), na fronteira do estado de Mississipi e margem E. do rio d'este nome. Tem 724 kilom. quad. de superficie e 12:809 habit. Capital St. Francisville. Territorio aprasivelmente accidentado. Sólo fertil, produsindo principalmente algodão, canna saccharina e milho. Industria vária e desenvolvida. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro que se estende de Woodville até ao rio Mississipi.

— **Fiord.** Golfo aberto, formado pelo Oceano Atlantico, entre as costas da Noruega e as ilhas Lofoden Mede 160 kilom. de N. E. a S. O. e 100 de largura, á entrada, do lado S. Proxima d'esta ultima fica o Mælstrom.

— **Fitchburg.** Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 65 kilom. O N. O.

Digitized by Google

de Boston, á beira do cam. de ferro que conduz de Vermont a Massachussets.

West-Gilead. Pov. do condado de Morrow, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 63 kilom. N. de Cleveland, junto do cam. de ferro que liga esta ultima a Columbus.

— **Gloucester.** Pov. do condado de Providence, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 33 kilom. N. O. de Providence.

— **Goshen.** Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:133 habit. E' o terminus do cam. de ferro que vae de Philadelphia a Westchester, 1:133 habit.

— **Greenville.** Pov. do condado de Mercer, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 113 kilom. N. O. de Pittsburg, nas margens do rio Shenango, junto do canal de Erie Extension e do cam de ferro que conduz de Pittsburg a Erie. Fabricas diversas. Commercio activo.

— **Greenwich.** Pov. do condado de Kent, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 33 kilom. O. N. O. de Newport. 1:018 habit.

— **Groton.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 59 kilom. O. N. O. de Boston, á beira do cam. de ferro que de Peterborough conduz a Shirley, 1:862 habit.

— **Hartford.** Pov. do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 84 kilom. de Montpelier, nas margens do rio White e á beira do cam. de ferro de Vermont Central, 2:954 habit. Est. teleg.

— **Haven.** Pov. do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 7 kilom. S. O. de Nova York, junto do cam. de ferro que conduz a esta cidade, 1:975 habit Est. teleg.

— **Hempfield.** Pov. do condado de Lancaster, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), nas margens do rio Susquehanna á beira do cam. de ferro que conduz de Philadelphia a Columbia, 3:916 habit.

— **Jefferson.** Pov. do condado de Madison, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 22 kilom. O. de Columbus, junto da estrada e do cam. de ferro de Columbus a Xenia, 720 habit. Est. teleg.

— **Killingly.** Pov. do condado de Windham, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 48 kilom. de Norwich, na margem O. do rio Quinebourg e á beira do cam. de ferro que conduz de Norwich a Worcester, 3:210 habit. Industria desenvolvida. Fabrico de estofos de algodão e de lã; ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Commercio activo.

— **Lebanon.** Pov. do condado de Grafton, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 104 kilom. N. O. de Concord, na margem esquerda do Connecticut, no ponto em que este incide com o Muscomy, 3:354 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **Liberty.** Cidade capital do condado de Morgan, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 161 kilom. S. E. de Francfort, nas margens do rio Licking, 1:764 habit.

— — Cidade do condado de Logan, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 72 kilom. N. N. E. de Dayton, á beira do cam. de ferro que conduz de Mad River a Lake Erie, 715 habit. Est. teleg.

— **Medford.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 7 kilom. N. N. O. de Boston, junto do cam. de ferro que vae de Boston a Lowelle, 7:573 habit.

— **Meriden.** Pov. do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 25 kilom. N. E. de New Haven, nas margens do rio Quinnepiac e á beira do cam. de ferro que conduz de Hartford a New Haven, 15:540 habit. Industria desenvolvida, representada por numerosas fabricas, estaleiros de construcções maritimas e varias officinas de fundição de ferro.

— **Milford.** Pov. do condado de Passaic, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 60 kilom. N. O. de Jefferson City, na fronteira do estado de Nova York, 2:591 habit.

— **Nantmeal.** Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. N. O. de Westchester, 1:077 habit.

— **Needham.** Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 22 kilom. S. O. de Boston, junto do cam. de ferro de Worcester, 5:252 habit.

West-Newbury. Pov. do condado de Essex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 51 kilom. N. E. de Boston, na margem S. do rio de Merrimack, 1:989 habit.

— **Newton.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 13 kilom. O. de Boston, junto do cam. de ferro que conduz de Boston a Worcester, 16:995 habit. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Westmoreland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:475 habit. Est. teleg.

— **Penn.** Pov. do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 2:215 habit.

— **Pennsborough.** Pov. do condado de Cumberland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 12 kilom. O. de Carlisle, 2:161 habit.

— **Philadelphia.** Pov. do condado de Philadelphia no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem O. de Schuylkill, em frente de Philadelphia, a que está ligada por 2 pontes. Occupa proximamente 2 kilom. de extensão, á beira do rio. Compõe se de ruas espaçosas, illuminadas a gaz e guarnecidas de muitas e elegantes habitações. Os edificios mais notaveis são a casa da camara, hospital para alienados e a est. de cam. de ferro de Westchester. Numerosas fabricas de locomotivas, alvaiade, chumbo e productos chimicos. Nos arredores, muitas e deliciosas quintas e casas de campo. Est teleg.

— **Pike-Run.** Pov. do condado de Washington, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 45 kilom. S. de Pittsburg, 885 habit.

— **Point.** Pov. do condado de Troup, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 131 kilom. S. O. de Atlanta, nas duas margens do rio Chattaoochee e no entroncamento dos cam. de ferro de La Grange e de Montgomery a West-Point, 2:372 habit. Commercio activissimo. Consideravel exportação de algodão. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Hardin, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 30 kilom. S. O. de Louisville, nas margens do Ohio e na foz do rio Salt, 1:903 habit. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Lee, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 36 kilom. N. de Keokuk, junto do cam. de ferro que liga esta ultima a Dubuque. 1:846 habit.

— — Pov., praça de guerra do condado de Orange, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 143 kilom. N. de Nova York, na margem direita do rio Hudson, 942 habit. E' em West Point que funcciona a academia militar da confederação ou a escola militar federal, fundada em 1802. A instrucção é fornecida gratuitamente n'este estabelecimento, mas os alumnos, a que se dá a denominação de cadetes, ficam obrigados a servir o estado durante 8 annos depois de concluido o curso. O curso da escola é de 4 annos. O numero dos alumnos não póde exceder a 250. Est. teleg.

— — Cabo projectado pela costa O. da Terra de Van-Diemen (Oceania), a 41º 4′ Lat. S. e 153º 43′ Long. E.

— **Riding.** Nome inglez da parte O. do condado de York. Vidè *York*.

— **Row.** Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Mildenhall, 1:620 habit.

— **on-Severn.** Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), nas margens do Severn, 2:495 habit.

— **upon Trym.** Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Clifton, nas margens do Avon, 13:374 habit. Chumbo. Est. teleg.

— **Salem.** Pov. do condado de Mercer, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 22 kilom. N.-O. de Mercer, junto do canal que conduz de Beaver a Erie, 2:072 habit.

— **Springfield.** Pov. do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 15 kilom. S. O. de Bostonet e a 151 S. E. de Albany, na margem esquerda do Connecticut, em frente de Springfield e á beira do cam. de ferro Western, 4:149 habit. Est. teleg.

— **Stockbridge.** Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 241 kilom. O. de Boston, por cam. de ferro, na fronteira do estado de Nova York. 1:924 habit. Est. teleg.

— **Townsend.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 71 kilom. N. O. de Boston, junto de um braço do rio Nashua, e á beira do cam. de ferro que conduz de Peterborough a Shirley, 1:967 habit.

Digitized by Google

West-Turin. Pov. do condado de Lewis, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens do rio Black, 2:006 habit.

— **Union.** Cidade do condado de Doddridge, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 453 kilom. N. O. de Richemond, nas margens do rio Midle Island, junto á estrada que vae de Winchester a Parkesburg, 1:654 habit. Consideravel exportação de madeira de carpinteria em barcos de fundo raso.

— — Cidade capital do condado de Fayette, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 90 kilom. N. O. de Dubuque 2:448 habit. Est. teleg.

— **Waterville.** Pov. do condado de Kennebec, no estado de Maine (Estados Unidos), a 21 kilom. N. de Augusta, junto do cam. de ferro que conduz de Androscoggin a Kennebec, 4:672 habit.

— **Whiteland.** Pov. do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que conduz de Philadelphia a Columbia, 1:345 habit.

— **Winchester.** Pov. do condado de Cheshire, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 34 kilom. S. de Concord, junto do cam. de ferro, 2:444 habit.

Westborough. Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 48 kilom. S. O. de Boston, 5:214 habit. Fabricas de calçado para exportação. Est. teleg.

Westbroock. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), a 11 kilom. N. O. de Portland, junto do cam. de ferro que conduz de York a Cumberland, 3:981 habit.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 42 kilom. E. de New Haven, nas margens do estreito de Long Island e á beira do cam. de ferro que vae de New Haven a New London, 878 habit. Est. teleg.

Westbury. Pov. do condado de Salops (Inglaterra), perto de Atcham, nas margens do Severn, 1:472 habit. Hulha

— Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Wells, nas margens do Axe, 617 habit.

— Cidade do condado de Wilts (Inglaterra), a 35 kilom. N. O. de Salisbury, 6:396 habit. Fabrico outr'ora importantissimo de pannos e tecidos de lã. Commercio de cevada preparada para o fabrico de cerveja. Est. teleg.

Westby. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Kirkham, á beira do cam. de ferro de Fleetwood 535 habit.

Westcappel. Pov. do departamento de Nord (França), a 19 kilom. de Dunkerque, 818 habit.

Westchester. Condado do estado de Nova York, na fronteira do estado de Connecticut e de Long Island (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Hudson, que n'aquelle ponto é navegavel por grandes barcos, e banhado tambem por varios affluentes d'elle. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 108:988 habit. Tem por capitaes White Plains e Bedford. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente milho, aveia, batata e feno. Industria muito desenvolvida. Fabrico de manteiga em larga escala. Fabricas de fiação e tecidos de algodão e de lã; numerosas ferrarias e fabricas de fundição. Commercio activo, servido pelos cam. de ferro de Hudson River, de Harlem e de Nova York a New Haven.

— Cidade capital do condado de Chester, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 39 kilom. O. de Philadelphia, 7:046 habit. Recommenda-se pela belleza da situação em que está, pelas escolas e elegantes edificios que possue, merecendo principal menção o edificio do banco e o palacio da justiça.

— Cidade do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 19 kilom. N. E. de Nova York, nas margens do East River, 6:789 habit. Est. teleg

Westeraas. Cidade capital da provincia do seu nome (Suecia) a 59º 42′ Lat. N. e 25º 41′ Long. E., a 135 kilom. O. N. O. de Stockolmo, na embocadura do Svart-A no lago Mälar, 4.000 habit. Sédo de bisp. e de um tribunal de appellação. Possue uma cathedral de bella architectura gothica, gymnasio com bibliotheca rica em manuscriptos preciosos, casa da camara, jardim botanico, hospital e lazareto. Construcção de navios. Commercio de vitriolo e de objectos de ferro e de latão. Navegação.

Westeras. Provincia do reino da Suecia, limitada ao N. pelas de Kopparberg e Gefleborg, a E. pela de Upsala, ao S. pela de Nyköping e a O. pela de Orebro. Tem de superficie 6:793 kilom. quad., em que se comprehendem 307 que representam a superficie occupada pelos lagos. Tem 129:104 habit., sendo 62:653 do sexo masculino e 66:451 do sexo feminino. E' banhada ao S. pelo lago Mälar e por grande numero de rios que vão n'elle desaguar. Ao N banha-a o rio Dal.

Westerbotten. Provincia da Suecia, limitada ao N. pela de Norrbotten, ao O. pela Noruega, ao S. pela provincia de Osterasund e Hernosand, e a E. pelo golfo de Bothnia. Tem 56:827 kilom. quad. de superficie, na qual se incluem 2:962 de lagos. A sua população é de 110:363 habit., sendo 54:544 do sexo masculino e 55:819 do sexo feminino. Tem um grande numero de pequenos lagos, entre os quaes póde mencionar-se o Stor Uman. E' banhado por muitos rios que se dirigem todos ao golfo de Bothnia, entre elles, seguindo de O. para S., o Skelleftea, Safvar, Umea, Ore, Logde e Angermann. A O. elevam se os montes Kjolen, que a separam da Noruega.

Westerburg. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Rennerod, 1:538 habit. Mina de lenhite. Est. teleg.

Westerdale. Pov. do condado de York (Inglaterra), a S. E. de Guisborough, 1:965 habit.

Westerham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Sevenoaks, nas margens do Darent, 2:283 habit. Est. teleg.

Westerhausen. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Aschersleben, 2:190 habit.

Westerhüsen. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Elba, 710 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Westerkirk. Pov. do condado de Dumfries (Escocia), na confluencia do Meggot e de Esk, 1:288 habit.

Westerleigh. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Chipping Sodbury, á beira do cam. de ferro que conduz de Bristol a Gloucester, 1:460 habit.

Westerloo. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 32 kilom. S. de Turnhout, nas margens do Grande Nethe, 2:680 habit. Fabrics de genebra. Industria agricola. Est. teleg.

Westerly. Pov. do condado de Washington, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 21 kilom. O. de Charleston, nas margens de um rio, 6:104 habit. Fabrico de lanificios e de estofos de algodão. Est. teleg.

Western. Ilha na costa O. da Terra de Van Diémen (Oceania), a 41º 50′ Lat. S. e 153º 32′ Long. E.

— Ilhotas na bahia Georgiana (Canadá), a 45º 5′ Lat. N. e 71º 12′ Long. O.

— Porto da Terra de Grant, na costa S. da Australia (Oceania), a 38º 30′ Lat. S. e 154º 18′ Long. E., ao N. do estreito de Bass, perto e a S. E. de Port Philip.

— Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 166 kilom. O. N. O. do Albany, proximo do canal Black River, 2:264 habit.

— Vidè *Hebrides*.

Westernkotten. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Lippstadt, 1:164 habit. Salina; turfeiras.

Westervik. Cidade da provincia de Calmar (Suecia), a 57º 45′ Lat. N. e 25º 46′ Long. E., ao fundo da bahia do seu nome, que ali é atravessada por uma ponte de barcos, 3:900 habit. Bom porto. Ruas direitas e bem edificadas. Hospital. Fabricas de tecidos de linho. Construcção de navios. Commercio de ferro, alcatrão, pez e pedras de Oland. Est. teleg.

Westerwald. Cordilheira da provincia de Hesse Nassau (Prussia). Corre entre o Rheno que lhe fica a O., o Lahn que lhe fica ao S. e o Sieg ao N. O ponto culminante d'esta cordilheira é o Salzburgerkopf, que se eleva a 868 metros. As montanhas que a constituem são bem arborisadas e em muitos pontos cultivadas. O prolongamento d'ellas na direcção N. O. toma o nome de Liebengebirge. Extrae-se d'ellas ferro, calamina e carvão.

Westfield. Pov. do condado de Chautauqua, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 86 kilom. O. S. O. de Buffalo, junto do cam. de ferro d'este nome e á beira do rio Chautauqua, 3:222 habit. Fabricas diversas.

— Pov. do condado de Richmond, no estado de Nova

Digitized by Google

York (Estados Unidos), na extremedidade S. O. de Staten Island, 5:289 habit.

Westfield. Pov. do condado de Morrow, no estado de Ohio (Estados Unidos), á beira do East, braço do Whetstone e á beira do cam. de ferro de Cleveland, Columbus e Cincinnati, 1:199 habit.

— Rio do estado de Massachussets (Estados Unidos). Fórma-se de 2 braços denominados Middle e West, que se reunem no condado de Hampden, e lança-se no Connecticut.

— Pov. do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 11 kilom. O. de Springfield, rodeada de terrenos ferteis e accidentados, 7:587 habit. Industria activa. Est. teleg.

— Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Battle. 1:031 habit.

Westfossen. Pov. da provincia de Aggerhuus (Noruega), perto do Eger, 1:100 habit. Ferrarias. Est. teleg.

Westgate. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Bolton.

— Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de St. John, 24:117 habit. Minas de hulha. Pedreiras.

Westhalten. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. de Colmar, 1:016 habit.

Westham. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra). a S. O. de Hastings, á beira do canal da Mancha e do cam. de ferro da Costa Meridional, 858 habit.

Westhausen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Schelestadt, 1:309 habit. Nascente de agua mineral fria. Estabelecimento de banhos.

Westheim (Kalten). Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Besigheim, 1:400 habit.

Westhofen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. de Strasburgo, 1:808 habit. Olarias.

Westhoughton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Deane, junto do cam. de ferro que conduz de York a Lancaster, 6:609 habit. Fabricas de fiação de algodão. Est. teleg.

Westkapelle. Cidade da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 15 kilom. N. O. de Middlelburg, na ilha de Walcheren, 2:103 habit. E' protegida contra as invasões do mar, por diques solidamente construidos.

Wetluga. Vidè *Vetluga*.

Westmanna. Grupo de 14 ilhas situadas nas proximidades da costa da Islandia (Dinamarca), a 63º 27' Lat. N. e 11º Long. O. Tambem se chama *Vestmannaeyjar*.

Westmeath. Condado da provincia de Leinster (Irlanda), limitado ao N. pelos condados de Longford e Cavan, a E. pelo de Meath, ao S. pelo de Kings e a O. pelo de Roscommon. Mede 49 kilom. de comprimento e 38 de largura, apresentando uma superficie de 157:000 hect. Tem 71:798 habit., sendo 36:478 do sexo masculino e do sexo feminino 35:320. Capital Mullingar. Sólo plano e fertil, povoado de lagos e de ricas turfeiras. Creação de gado cavallar e cornigero. Industria agricola. Exploração de turfeiras. Fabricas de pannos de linho e de lanificios. Exportação de cereaes, gado e turfa.

Westminster. Pov. do condado de Windham, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 42 kilom. S. E. de Montpelier, na margem O. do rio Connecticut, 1:377 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Worcester, do estado de Massachussets (Estados Unidos), a 72 kilom. de Boston, junto do cam. de ferro que conduz de Vermont a Massachussets, 1:652 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Carroll, no estado de Maryland (Estados Unidos), perto da origem do rio Patapsco, 2:507 habit. Está em communicação pelo cam. de ferro de Westminster Branch com o que conduz de Baltimore a Susquehanna. Est. teleg.

— Vidè *Londres*.

Westmoreland. Condado da Nova Galles do Sul (Australia), comprehendido entre 33º 33' e 34º 38' Lat. S., e entre 158º 38' e 159º 48' Long. E. Limitam-n'o os condados de Roxburg, Cook, Cumberland, Camden, Argyle e Georgiana. E' sua capital Bathurst. Atravessa por meio d'elle a cordilheira das Blue Montains, que tem 1:200 metros de elevação.

— Condado na parte N. O. da Inglaterra, limitado a N. O. e ao N. pelo de Cumberland, a N. E. pelo de Durham a O. pelo de York, ao S. por este ultimo e pelo de Lancaster. Mede 64 kilom. de comprimento, 40 de largura e tem uma superficie de 198:328 hect. A sua população é de 65:010 habit. Capital Appleby. Territorio em parte coberto de montanhas bastante elevadas e de collinas nuas, pantanos e charneca. Os rios mais importantes que o banham são o Lune e o Kent ao S., o Eden e o Emont ao N. Dão-lhe celebridade os seus lagos que no verão costumam ser muito visitados. O clima é humido e chuvoso pela proximidade em que o condado está do Mar de Irlanda; o ar, puro e salubre nos valles, mas aspero e frio nas montanhas. A principal producção do sólo consiste em aveia; mas tambem se cultiva n'elle trigo e tremoço. Nas montanhas criam-se numerosos rebanhos de carneiros assim como gado grosso e suino que fornece excellentes presuntos.

As montanhas de Westmoreland abundam em granito e basalto, encontrando-se tambem n'ellas schisto e calcareo. A hulha acha-se espalhada por muitos pontos e tambem a ardosia que constitue uma das principaes riquezas mineraes d'este condado.

A industria fabril tem por objecto o fabrico de pannos de lã, lanificios, tecidos de algodão, chapéus, barretes, productos estes que juntos á ardosia, á lã e aos presuntos formam o principal objecto de commercio d'este condado.

Westmoreland. Condado do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Alleghany e a N. E. pelo de Canemaugh, sendo tambem banhado pelos rios de Youghio ghewy e outros menos importantes. Tem 1:510 kilom. quad. de superficie e 78:836 habit. Capital Greensburg.

Territorio montanhoso na parte S. E. e pouco accidentado nas outras partes. Sólo fertil e bem regado, consistindo a sua principal producção em milho, trigo, aveia e feno. Industria muito desenvolvida. Fabrico de manteiga em larga escala; numerosas fabricas de estofos de algodão e de lã; ferrarias, fundição de ferro, altos fornos e fabricas de sola. Commercio activo, servido pelo cam. de ferro e pelo canal de Pennsylvania.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), nas margens do rio Potomac, que o separa do estado de Maryland, e limitado ao N. pela peninsula formada pelos rios Potomac e Rappahannock. Tem 256 kilom. quad. de superficie e 8:846 habit. Capital Westmoreland Court House. Territorio accidentado e em parte coberto de florestas de cedros e pinheiros. Sólo fertil, principalmente á beira do rio, consistindo a producção sobretudo em trigo e aveia. Industria desenvolvida, representada por diversas fabricas, entrando no numero d'estas algumas de cortumes. Commercio activo.

— Condado da colonia de Novo Brunswick (Canadá), limitado pelos de Kent, Kings, Albert, pelo estreito de Northumberland e pela Nova Escocia.

— Pov. do condado de Cheshire, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 78 kilom. S. O. de Concord, á beira do rio Connecticut e do cam. de ferro de Cheshire, 1:095 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 18 kilom. O. de Utica, 2:744 habit.

Westoe. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Runcorn, na confluencia do Weaver e do Mersey, 1:460 habit. Fabricas de productos chimicos.

Weston. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), nas margens do Avon, á beira do cam. de ferro, 3:570 habit.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), junto dos cam. de ferro de Fitchburg a Boston e Worcester, 1:448 habit.

— Pov. do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 102 kilom. S. de Montpellier, 987 habit. Possue numerosas fabricas de productos diversos.

— Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 83 kilom. S. O. de Hartford, 918 habit.

— Pov. e porto do condado de Platte, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 302 kilom. de Jefferson-City e a 4 a jusante de Leavenworth, nas margens do rio Mississipi, 2:156 habit. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Lewis, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 413 kilom. N. O. de

Digitized by Google

Richemond, na embocadura O. do rio Monongahel, 1:116 habit. Minas de carvão.

Weston Coquey. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra) perto de Caverswall, 1:470 habit.

— **Super Marc.** Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Axbridge, á beira do canal de Bristol e do cam. de ferro, 10:568 habit. Est. teleg.

— **Turville.** Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Aylesbury, á beira do canal Wiendover, 812 habit.

— **Zoyland.** Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Bridgwater, nas margens do Parret, 802 habit.

Westoning. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Ampthill, nas margens do Ivel, 725 habit.

Westow. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de New Malton, nas margens do Derwent e á beira do cam. de ferro que conduz de Scarborough a York, 598 habit.

Westphalia. Territorio da região O. da Allemanha, comprehendido entre o Rheno e o Weser. Provém-lhe o nome dos povos que constituiam a mais occidental das 3 grandes tribus que outr'ora occupavam a Saxonia. A Westphalia tem mudado por differentes vezes de limites, de titulo e de possuidores, tendo pertencido successivamente aos duques de Saxonia, aos arcebispos eleitores de Colonia, á França e á Prussia. Constituiu um ducado, que em 1802 veio a caber ao gran ducado de Hesse Darmstadt; um circulo eleitoral que cessou de existir em 1806, por occasião da dissolução do imperio da Allemanha, um reino, formado por Napoleão em 1807, em favor do seu irmão Jeronymo, e fórma desde 1814 uma provincia administrativa da monarchia prussiana.

— Provincia da Prussia (Allemanha), formada em 1814 do antigo ducado de Westphalia, do bisp. de Munster, do principado de Minden, dos condados de Ravensberg, da Mark, de Tecklenburg, do condado de Lingen, dos principados de Paderborn, de Dortmund, de Siegen e de muitos outros feudos mediatisados. Tem por limites a N. O. o reino da Hollanda, ao N. os principados de Lippe, o ducado de Brunewick e a provincia do Hanover, a S. E. o principado de Waldeck, ao S. o gran ducado de Hesse Darmstadt, a provincia de Hesse Nassau e a Prussia Rhenana que a limita tambem a O. A sua população é de 2:013:442 habit. Capital Munster. Tem algumas montanhas ao S. e a E. que são ramificações da Westerwald e a N. E. a cordilheira do Teutoburgerwald e do Wessergebirge. A O. e principalmente na direcção N. O. apresenta o territorio d'esta provincia dilatadas planicies semeadas de pantanos e cobertas de matto. Sob o ponto de vista hydrographico pertence á bacia do Mar do Norte, sendo os principaes rios que a banham o Weser, Ems, Lippe, Lenne, Werre e Diemel. As riquezas mineraes de que dispõe são o ferro, chumbo, cobre, pedra hume, antimonio, zinco, vitriolo, calamina, carvão, pedra para edificações, gesso, ardosia e sal das salinas. Em Voestel, Bunde, Driburg e Schwelm existem aguas mineraes. Clima variavel e geralmente humido, frio na cordilheira de Westerwald, mas bastante temperado na planicie. O sólo assaz fertil produz cereaes de toda a especie, batatas, plantas oleoginosas, canhamo, linho, lupulo e tabaco. Os prados, tanto os naturaes como os artificiaes, occupam n'esta provincia vastas extensões de territorio em que se criam numerosas cabeças de gado cornigero, suino, caprino e cavallar de excellente raça, podendo calcular-se em 150:000 cabeças o gado cavallar, em 542:000 o cornigero, em 405:000 o ovelhum e em 260:000 o suino. As regiões montanhosas abundam em madeiras.

A propriedade acha-se muito dividida n'esta provincia E' importantissima a industria fabril, sendo os ramos principaes d'esta o fabrico de pannos de linho e o trabalho do ferro. Tambem ali se contam muitas fabricas de lanificios pannos de lã, pannos de algodão, meias, fitas, couros, vidros, machinas, tabaco, polvora, papel, potassa, azeite, sabão e assucar. O commercio tem principalmente por objecto a exportação de productos das fabricas, de madeiras de construcção e de salsicharia em que teem não pequeno logar os afamados presuntos de Westphalia.

Westphalica (Porta). Desfiladeiro da provincia de Westphalia (Prussia), a 7 kilom. S. de Minden, no Wesergebirge. Atravessa por elle o Weser.

Westport. Pov. do condado de Bristol, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 80 kilom. S. de Boston, 2:894 habit.

— Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 42 kilom. S. O. de New Haven, á beira do Long Island e do cam. de ferro que conduz de Nova York a New Haven, 3:477 habit.

— Pov. do condado de Essex, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 166 kilom. N. E. de Albany, na margem O. do lago Champlain, 1:737 habit.

— Cidade do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), a 14 kilom. S. O. de Castlebar, junto da bahia de Clew, 4:417 habit. Porto de commercio activo. Est. de banhos bastante frequentada na época propria. Exportação de pannos de linho, manteiga, peixe salgado e cereaes. Est. teleg.

— **St. Mary.** Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Malmesbury, 1:774 habit.

Westra. Pequena ilha do archipelago das Orcades (Escocia), a 59º 18′ Lat. N. e 6º 11′ Long. E., a N.-E. de Pomona e a O. de Sanda. Mede 14 kilom. de comprimento e 8 de largura, offerecendo uma superficie de 54 kilom. quad. com uma população de 2:500 habit. E' coberta de altas montanhas. Pesca, fabrico de soda extraida do sargaço.

Westrop. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Highworth, 1:417 habit.

Westruther. Pov. do condado de Berwick (Escocia), a 35 kilom. de Berwick, 1:329 habit.

Westville. Cidade do condado de La Porte, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 18 kilom. S. E. de Michigan, junto ao cam. de ferro que conduz de Albany a Salem, 627 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), em meio de uma região extremamente pictoresca e bem situada ao S. de Westt Rock. Industria vária. Commercio activo. Est. teleg.

Westward. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Wigton, 1:065 habit. Hulha, cal.

Westwell. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Ashford, 999 habit.

Westwood. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Bradford, junto ao canal de Kennet e Avon, 543 habit. Est. teleg.

Westwooside. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Haxey, 1:226 habit.

Wetheral. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Carlisle, nas margens do Eden e á beira do cam. de ferro de Newcastle, 3:292 habit.

Wetherby. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Spofforth, á beira do Wharfe e do cam. de ferro Norte Central, 1:657 habit. Fabricas de tinturaria. Est. teleg.

Wetheringsett. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), 1:063 habit.

Wethersfield. Pov. do condado de Henry, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 166 kilom. N. O. de Springfield, perto do cam. de ferro, 1:265 habit.

— Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Braintree, 1:734 habit. Est. teleg.

Wetta. Vidè *Wetter*.

Wetter. Lago da Suecia, entre as provincias de Linkoping, Orebro, Mariestad e Jonköping, a 38 kilom. S. E. do lago Wener, com o qual communica pelo canal de Gothia. Mede 129 kilom. de comprimento de N. E. a S. O., 20 de largura média e 126 metros na maxima profundidade; apresenta algumas correntes rapidas e está quasi sempre agitado por tempestades. A sua superficie é de 1:896 kilom. quad., comprehendendo 39 occupados pelas ilhas. Recebe o tributo de 40 pequenos rios e descarrega-se no Baltico por meio do Motala. As aguas d'este lago são limpidas e activamente navegaveis durante parte do anno.

— Ilha do Mar das Flores (Oceania), ao N. de Timor, a 7º 41′ Lat. S. e 135º 4′ Long. E.

— Rio do gran ducado de Hesse Darmstadt (Allemanha) Nasce no centro da provincia de Hesse Superior, perto de Laubach, corre a principio para S. O., depois para S. e lança-se no Nidda, junto a Assenheim, depois de um curso de 55 kilom. aproximadamente.

— Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), nas mar-

Digitized by Google

gens do Ruhr, 3:665 habit. Martinete. Fabrico de objectos de ferro, quinquilharia e faianças. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wetter. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 13 kilom. N. O. de Marburg, 2:000 habit. Fabricas de papel. Est. teleg.

Wetteravia. Territorio da Allemanha Occidental, banhado pelo Wetter que lhe dá o nome. Formava antigamente uma provincia e dividia-se em Wetteravia propria, mente dita ou meridional e em Wetteravia septentrional ou Wetterwald. Compunha-se este territorio do Rheingaul do Lahngau, do Meingau, dos condados de Koenigstein, Wetzlar, Francfort sobre o Meno, Hanau e Moguncia. Está hoje totalmente comprehendido na provincia de Hesse.

Wetterem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 13 kilom. O. de Termonde, 10:200 habit. Fabrico de pannos de linho, estofos de lã e de algodão; numerosas e afamadas fabricas de cerveja; fabricas de sola, polvora e sabão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wetterhorn. Montanha do cantão de Berne (Suissa), a 46º 38′ Lat. N. e 17º 15′ Long. E., entre os valles de Hasle e Grindetwald. Tem de altitude 3:818 metros. Pertence a uma ramificação dos Alpes Bernezes. A primeira ascensão a esta montanha foi feita em 1844.

Wettin. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 37 kilom. N. N. O. de Merseburg, nas margens do Saale, 3:399 habit. Fabricas de tabaco, azeite e chicorea. Est. teleg.

Wettingen. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), na margem direita do Limmat, 1:830 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wettolsheim. Pov. da provincia do Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Colmar, 1:612 habit.

Wetumpka. Cidade do condado de Elmore, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 21 kilom. de Montgomery, 3:912 habit. E' o principal mercado de algodão do paiz.

Wetzel. Condado na parte N. O. do estado de Virginia Occidental e na fronteira do de Pennsylvania (Estados Unidos), á beira do rio Ohio, que o separa do estado d'este nome. E' tambem banhado pelo Fishing e outros rios. Tem 377 kilom. quad. de superficie e 13:896 habit. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Minas de hulha. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Baltimore a Ohio.

Wetzeldorf. Pov. da provincia de Styria (Austria), perto de Grätz, 4:200 habit.

Wetzlar. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 120 kilom. E. N. E. de Coblentz, n'um territorio montanhoso, junto á embocadura do Wetzbach, 6:837 habit. Possue uma bella cathedral e gymnasio litterario e catholico reunidos. Fabricas de meias, luvas, sola, tabaco e cortume de pelles. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wevelghem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 5 kilom. S. O. de Courtrai, nas margens do Lys, 5:252 habit. Assedagem de linho, fabrico de tecidos de linho e de algodão. Commercio de colza e de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wevelinghoven. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Erft, 2:645 habit. Pannos de linho; fiação de linho e de algodão; fabrico de vinagre. Est. teleg.

Weverton. Pov. do condado de Washington, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 120 kilom. O. de Baltimore, á beira do rio Potomac e do cam. de ferro que conduz de Baltimore a Ohio, que passa ao sopé das montanhas Blue-Ridge. Fabricas de tecidos de algodão e de lã. Commercio activo, servido tambem pelo canal que conduz de Chesapeake a Ohio.

Wexford. Bahia na costa E. do condado do seu nome (Irlanda), a 52º 17′ Lat. N. e 2º 46′ Long. E. Abre-se entre as pontas de Rawen e Rossclare. Dessagua n'ella o Slaney.

— Condado na parte S. da provincia de Leinster (Irlanda), limitado ao N. pelo canal St. George, a S. O. pela bahia de Waterford que o separa do condado do mesmo nome e a O. pelos condados de Kilkenny e de Carlow. Mede 90 kilom. de comprimento, 35 de largura e offerece uma superficie de 251:000 hect., com uma população de 123:854 habit. Capital Wexford. Posto que geralmente plano, encontram-se no territorio d'este condado algumas montanhas que prendem com as dos condados de Wicklow e de Kilkenny. Na extremidade E. d'elle attingem os montes Black Stairs 812 metros de altitude. O principal rio que banha este condado é o Barrow, que em grande parte lhe fórma o limite O. Pelo centro do condado passa o Slaney, que vem do condado de Carlow e dessagua no porto de Wexford. Contém muitos terrenos ferteis e boas pastagens, produzindo os primeiros toda a sorte de cereaes, legume, e fructas, e alimentando os segundos muito gado grosso e miudo, que, conjunctamente com os cereaes, manteiga, queijo, cebo e lã, constituem o principal objecto do commercio de exportação. A'parte o fabrico de panno de linho, é a industria da pesca a occupação da maior parte dos habit., bem como a navegação costeira. Envia 4 membros á camara dos communs. Est. teleg.

Wexford. Cidade capital do condado do seu nome, na provincia de Leinster (Irlanda), a 52º 9′ Lat. N. e 2º 46′ Long. E., a 100 kilom. S. O. de Dublin, na margem direita do Slaney, junto á embocadura d'este rio na bahia de Wexford, 12:076 habit. Porto grande e formoso, mas pouco profundo e difficultado á entrada por uma barra que não permitte que cheguem até á cidade navios que demandem mais de 4 metros de agua. E' regularmente edificada, mas as ruas são geralmente estreitas. Possue fabricas de lanificios, e exporta gado, lenha, lãs e tabacos. Banhos do mar bastante concorridos. Est. teleg.

— Condado na parte N. O. do estado de Michigan (Estados Unidos), atravessado pelo rio Manistee. Tem 869 kilom. quad. de superficie e 6:815 habit. Territorio pouco elevado acima do lago Michigan.

Wexiö. Provincia da Suecia, limitada ao N. pela de Jonköping, a E. pela de Calmar, ao S. pelas de Karlskrona e de Christianstad, e a O. pela de Halmstad. Tem 9:949 kilom. quad. de superficie incluindo a dos lagos que é de 1:009. A sua população é de 167:608 habit. Capital Wexiö. Uma parte do territorio é coberta de magnificas florestas. Dos numerosos lagos que se encontram n'esta provincia os mais importantes são o Bolmen, Mockeln, Asnen e Helga.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Suecia), a 56º 53′ Lat. N., e 24º Long. E., nas margens de um rio, que a divide em duas partes, e á beira do lago Bergunda, 4:615 habit. Séde de bisp., residencia do governador. Lyceu celebre de que foi professor o bispo Tegner. Cathedral com bibliotheca; typographia. Fabricas de tapetes; ferrarias. Feiras importantes. Est. de cam. de ferro e teleg.

Wey. Rio de Inglaterra. Nasce no condado de Southampton, perto de Alton, e lança-se no Tamisa, junto a Weybridge, tendo feito um percurso de 66 kilom. ao rumo N. E. navegavel.

Weybourne. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Holt, á beira do Mar do Norte, 500 habit.

Weybread. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Hoxne, nas margens do Waveney, 670 habit.

Weybridge. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Chertsey, na confluencia do Wey e do Tamisa, junto ao cam. de ferro do Sudoeste, 2:604 habit. Est. teleg.

Weyer. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. de Saverne, 942 habit.

— Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto do rio Ens, 1:350 habit. Fabrico de objectos de ferro e de aço. Est. teleg.

Weyersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 16 kilom. de Strasburgo, 2:018 habit. Foi cedida á Prussia pela França em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Fabrica de fiação de lã. Olaria.

Weyland. Cabo projectado pela Terra de Flinders, na costa S. da Australia (Oceania), a 33º 14′ Lat. S. e 143º 39′ Long. E.

Weymouth. Bahia da costa N. E. da Australia (Oceania), entre o cabo Fair a N. O. e o de Weymouth a S. E., a 12º 35′ Lat. S. e 152º 33′ Long. E. Tem 26 kilom. de largura e alonga-se pela terra dentro até á distancia de 6 kilom.

— Cabo projectado pela costa N. E. da Australia, na Nova Galles do Sul (Oceania), a 12º 37′ Lat. S. e 152º 25′ Long. E.

— Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 16 kilom. S. de Boston, á beira

Digitized by Google

da bahia de Boston, 10:570 habit. Queijos estimados. Est. teleg.

Weymouth. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), a 12 kilom. S. de Dorchester, junto á embocadura do Wey no canal da Mancha, 3:828 habit. E' o principal porto do condado, muito concorrido de embarcações nacionaes, mas pouco de navios estrangeiros; e é tambem desde 1789 a praia de banhos mais frequentada pela alta aristocracia ingleza. A cidade propriamente dita compõe-se da antiga possue e da moderna Melcomb Regis, ligadas entre si por uma ponte que data de 1770. A parte nova da cidade possue um magnifico passeio publico, dominando o mar, e com quasi 3 kilom. de extensão. Ao centro da grande esplanada que hoje ali existe, ergue-se o monumento de George III. Entre os principaes edificios contam-se a igreja de Santa Maria edificada em 1855, a de S. João que data de 1850, o mercado, theatro, muitas escolas publicas, o Royal Lodge, habitação de George III e de sua mulher quando residiam em Weymouth, o quartel de cavallaria, bibliotheca, estabelecimento de banhos e hospitaes. Commercio de trigo, tijolo, pedra de cantaria, kaolino, hulha, lenha, vinho e fructas. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Whaal. Braço do Rheno, na provincia de Guelder (Paises Baixos). Vidè *Waal.*

Whakari. Ilhota da bahia de Plenty, perto da costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 37º 28′ Lat. S. e 173º 38′ Long. O. Tambem se chama *White.*

Whalau. Rio da Australia (Oceania). Corre na colonia de Nova Galles do Sul, na direcção de S. O., e desagua no Barwan.

Whale. Ilhotas do Oceano Atlantico, perto da costa O. do condado de Sutherland (Escocia), a 58º 26′ Lat. N. e 4º Long. E.

— (Great). Rio do Canadá (America do Norte). Corre na direcção de O. e desagua na bahia de Hudson.

— (Little). Rio do Canadá (America do Norte). Corre na direcção de O. e desagua na bahia de Hudson, ao N. de Great Whale.

Whalefish. Ilhotas do estreito de Davis, em frente da bahia de Disko, ao S. da ilha d'este nome (Groenlandia), a 68º 55′ Lat. N. e 44º 2′ Long. O.

Whalley. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a N. E. de Macclesfield e á beira do cam. de ferro de Bolton e de York, 747 habit. Restos de uma abbadia. Est. teleg.

Whalsay. Ilha do condado de Sthetland, junto da costa E. da ilha Mainland (Escocia), a 60º 21′ Lat. N. e 8º 10′ Long. E. Mede 9 kilom. de comprimento, 5 de largura e contém uma população de 800 habit. Costa penhascosa. Superficie accidentada. Sólo fertil. Tambem se escreve *Whelsay.*

Whaplode. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Holbeach, 2:601 habit.

Wharfe. Rio do condado de York (Inglaterra). Nasce nos Craven Hills e descarrega-se no Ouse, depois de um curso de 90 kilom., na direcção S. E.

Wharton. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo San Bernardo, atravessado pelo rio Colorado e banhado pelo Sandy. Tem 1:630 kilom. quad. de superficie e 4:549 habit. Capital Wharton. Territorio pouco elevado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, algodão, batata e assucar; fabrico de manteiga.

— Pov. capital do condado de Wharton, no estado de Texas (Estados Unidos), a 75 kilom. de Mutagarda, pela estrada N., á beira do rio Colorado.

— Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Davenham, nas margens do Weaver e á beira do cam. de ferro do Noroeste, 2:597 habit. Salinas.

Whartonsburg. Pov. do condado de Wyandott, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 90 kilom. S. O. de Sandusky, junto do cam. de ferro que conduz de Mad River e Lake Erie.

Whatcom. Lago do condado do seu nome, no territorio de Washington (Estados Unidos), perto do litoral, a 48º 35′ Lat. N. e 113º 11′ Long. O.

— Condado do territorio de Washington (Estados Unidos), limitado ao N. pelo Canadá, a O. pelo golfo de Georgia, ao S. pelo condado de Snohomish e a E. pelo de Stevens, 3:137 habit. E' atravessado pela cordilheira Cascade. A O. tem um lago a que se dá o mesmo nome.

Whately. Pov. do condado de Franklin, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 132 kilom. N. O. de Boston, á beira do rio Connecticut e do cam. de ferro de Connecticut River, 1:074 habit.

Whatton (Long). Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Loughborough, nas margens do rio Soar e á beira do cam. de ferro Central, 756 habit.

Wheatfield. Pov. do condado de Niagara, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 18 kilom. N. de Buffalo, perto dos cam. de ferro que conduzem de Canandaigua a Niagara Falls e de Buffalo a Niagara, 4:390 habit.

— Pov. do condado de Indiana, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto do canal de Pennsylvania, 2:296 habit.

— Pov. do condado de Perry, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 9 kilom. de Bloomfield, 790 habit. E' servida pelo cam. de ferro de Pennsylnania.

Wheathampstead. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de St. Albans, 2:188 habit. Est. teleg.

Wheatland. Pov. do condado de Monroe, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 22 kilom. O. S. O. de Rochester, nas margens do rio Gennessee, 2:599 hobit.

Wheatley. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Cuddesden, nas margens do Tamisa, 1:041 habit. Est. teleg.

Wheaton. Pov. do condado de Du Page, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 37 kilom. O. de Chicago, junto do cam. de ferro que conduz de Galena a Chicago, 1:160 habit. Est. teleg.

— **Aston.** Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a S. O. de Stafford, 1:710 habit.

Wheeling. Cidade capital do condado de Ohio, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 40º 3′ Lat. N. e 71º 35′ Long. O., a 92 kilom. S. O. de Pittsburg, na margem E. do rio Ohio, no ponto em que este incide com o Wheeling Creek, 3.073 habit. E' a cidade mais importante que existe entre Pittsburg e Cincinnati. Possue um porto de muito activo commercio e estaleiros de construcções maritimas. No numero das muitas e importantes fabricas que ali se contam, distinguem-se principalmente as ferrarias e as fabricas de fundição. Exporta vidros, sedas, papel e productos chimicos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do condado de Livingston, no estado de Missouri (Estados Unidos), 857 habit.

— Pov. do condado de Rice, no estado de Minnesota (Estados Unidos), perto de Northfield, 917 habit.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 22 kilom. N. N. O. de Muncie, nas margens do rio Mississineva.

Wheelock. Pov. do condado de Chester (Inglaterra) perto de Sandbach, á beira do cam. de ferro de Manchester, 643 habit.

Wheery. Pov. do condado de King's, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Brosna, á beira do Grande Canal, 3:870 habit.

Wheldrake. Pov. do condado de York (Inglaterra), a S. E. de York, perto da margem do Derwent, 1:225 habit.

Whelsay. Vidè *Whalsay.*

Wherwell. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Andover, 595 habit.

Whestone. Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), perto de Haughton le Skerne, á beira do cam. de ferro, 1:382 habit.

Whetham. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Calne, 1:600 habit.

Whetstone. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Blaby, nas margens do Soar e á beira do cam. de ferro do Centro, 1:083 habit.

Wicham. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto do litoral, 500 habit.

Whickham. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Gateshead, na confluencia do Derwent e do Tyne e á beira do cam. de ferro de Carlisle, 6:483 habit.

Whidbey. Ilha na costa do territorio de Washington (Estados Unidos), a 48º 8′ Lat. N. e 113º 24′ Long. O., ao N. da entrada da bahia do Almirantado.

Digitized by Google

Whidbey. Ilha na costa S. da Australia (Oceania), a 35º 47′ Lat. S. e 142º 8′ Long. E., a O. e perto do golfo da Spencer.

Whiddy. Ilha da bahia de Bantry (Irlanda), na parte N. da mesma bahia, a 51º 41′ Lat. N. e 0º 22′ Long. O. Mede 11 kilom. em circumferencia. Fas parte do condado de Cork e provincia de Munster.

Whimple. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de St. Thomas, 720 habit. Est. teleg.

Whipany. Pov. do condado de Morris, no estado de New-Jersey (Estados Unidos), a 78 kilom. N. E. de Trenton. Fabrica de estofos de algodão e de lã.

Whipingham. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), na ilha de Wight, nas margens do rio Medina, 2:547 habit.

Whissendine. Pov. do condado de Rutland (Inglaterra), perto de Oakham, 759 habit.

Whissonsett. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Mitford, nas margens do Wensum, 626 habit.

Whistley in Hurst. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Hurst, 1:100 habit.

Whiston. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prescot, á beira do cam. de ferro que vae de Liverpool a Manchester, 2:058 habit. Hulha.

— Pov. do condado de Safford (Inglaterra), perto de Kingley, á beira do Churnet, 1:295 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Rotherham, á beira do cam. de ferro Norte Central, 1:317 habit.

Whistones. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Claines, 3:065 habit.

Whitacre. (Nether). Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), á beira do Tamisa e do cam. de ferro que conduz de Derby a Birmingham, 500 habit.

Whitbourne. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Bromyard, nas margens do Teme, 856 habit.

Whitburn. Pov. do condado de Linlithgow (Escocia), nas margens do Almond, 2:645 habit. Fabricas de fiação de algodão. Est. teleg.

— Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 5 kilom. N. de Sunderland, junto ao Mar do Norte, 1:343 habit. Banhos do mar muito concorridos. Consideraveis pedreiras de calcareo proprio para o fabrico de cal.

Whitby. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Stoke, nas margens do Mersey, 1:084 habit.

— Cidade do condado de York (Inglaterra), a 67 kilom. N. E. de York, na embocadura do Esk, que a divide em duas partes iguaes, perto do Mar do Norte, onde tem um bom porto de commercio, e á beira do cam. de ferro de Pickering, 7:886 habit. A parte antiga está hoje quasi totalmente abandonada e apenas offerece de interessante as ruinas da abbadia a que deve a origem, a parte moderna ou New Whitby, que se ergue a O., é onde estão situadas as barcas de banhos do mar muito concorridos na estação propria. E' ahi tambem que está o pharol, na extremidade do quebra-mar occidental, que avança pelo mar dentro até á distancia de 340 metros. Possue muitos edificios elegantes, entre elles o palacio da municipalidade; tem bibliotheca publica, museu, diversos estabelecimentos pios e de instrucção publica, estabelecimentos bancarios, caixa economica, e diversas companhias de seguros maritimos. A industria local tem por objecto a construcção de navios, o fabrico de cabos, cordas, lonas e brins para vélas; a exploração de alumen e a pesca. Commercio de hulha, pedra calcarea, alumen, madeiras, canhamo, linho, peixe e cereaes. As minas de alumen que existem nos arredores de Whitby e que em 1615 motivaram o estabelecimento de numerosas fabricas, foram a causa principal do desenvolvimento a que a cidade chegou em poucos annos. Envia 1 membro á camara dos communs. Est. teleg.

Whitchurch. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Aylesbury, á beira do cam. de ferro do Noroeste, 799 habit.

— Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Cardiff, nas margens do Taff, á beira do canal de Merthyr e do cam. de ferro do valle do Taff, 2:722 habit. Ferrarias e fabricas de fundição.

— Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Andover e á beira do cam. de ferro do Sudoeste, 1:965 habit. Fabricas de sedas e de papel. Est. teleg.

Whitchurch. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Monmouth, nas margens do rio Wye, 802 habit.

— Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), nas margens do Tamisa e á beira do cam. de ferro, 836 habit.

— Pov. do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), junto á bahia de St. Brides, 1:130 habit. Altos fornos.

— Cidade do condado de Salop (Inglaterra), a 27 kilom. N. N. E. de Shrewsbury, junto do canal de Ellesmere, habit. 6:264. Fabrica de levadura de cerveja, calçado, fiação de algodão e productos chimicos. Est. teleg.

— Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Tavistock, 1:098 habit.

— **Canonicorum.** Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Bridport, á beira do Char, 1:365 habit.

White. Rio do estado de Michigan (Estados Unidos). Nasce no condado de Newaygo, dirige-se para S. O., atravez do condado de Oceana, e lança se no lago Michigan.

— Rio do estado de Indiana (Estados Unidos). Forma-se, a S. E. de Anderson, da reunião de 2 braços, dos quaes um vem da parte E. e outro da parte O., e depois de banhar Indianapolis, corre na direcção S. O., passa em Bloomfield e lança-se no Wabash, tendo feito um percurso de 425 kilom.

— Rio do estado de Vermont (Estados Unidos). Nasce no condado de Addison, atravessa o condado de Widsor e depois de um curso bastante sinuoso precipita-se no Connecticut.

— Rio dos estados de Arkansas e de Missouri (Estados Unidos). Fórma-se de 3 torrentes que descem das montanhas de Ozark, no estado de Arkansas, e se reunem a alguns kilom. de Fayette Ville, corre a principio para N. E. no estado de Missouri, e depois de um circuito de 151 kilom. reapparece no estado de Arkansas, dirigindo-se para S. E. até incidir com o rio Black. D'este ponto em diante corre para S. e lança-se no Mississipi, a 22 kilom. acima da embocadura do Arkansas, depois de um curso muito sinuoso de 1:208 kilom. E' navegavel em todas as estações por barcos de vapor até ao ponto de incidencia com o Black; mas mas marés de aguas vivas podem estes barcos chegar até Battesville, a 604 kilom. de distancia da embocadura do White. Este rio quasi nunca chega a estar obstruido pelos gelos. O territorio que elle percorre é geralmente fertil.

— Rio do territorio de Utah (Estados Unidos). Nasce nos montes Uintah, corre para S. E. e desagua no Colorado.

— Vidè *Branca* (Ilha).

— Ilhotas do Oceano Atlantico, perto do litoral N. E. da ilha de Terra Nova (Canadá), a 51º 38′ Lat. N. e 46º 12′ Long. O.

— Ilhotas do Oceano Atlantico, na costa S. E. da Nova Escocia (Canadá), a 44º 52′ Lat. N. e 53º 4′ Long. O.

— Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Little Red e pelo bayon des Arcs, affluentes do rio White. Tem 1:585 kilom. quad. de superficie e 17:794 habit. Capital Searcy. Territorio coberto de florestas de cyprestes, cedros, nogueiras, freixos e outras arvores. Sólo fertil, principalmente em milho, aveia e algodão; fabrico de manteiga. Exportação de madeira para carpinteria.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado a S. e a O. pelo Caney, affluente do Cumberland, e banhado tambem por outros rios. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 11:176 habit. Capital Sparta. Territorio accidentado e montanhoso, coberto em parte de grandes florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e aveia; fabrico de manteiga. Producção de lã. E' servido pelo cam. de ferro de South Western.

— Condado na parte N. O. do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelo rio Tippecanoe. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 13:795 habit. Capital Monticello. Territorio quasi plano, coberto de magnificos prados. Sólo fertil, principalmente em milho, trigo, aveia e feno E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Albany a Salem.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Union, Habersham, Banks e Lumpkin, 5:341 habit.

Digitized by Google

White. Condado do estado de Illinois, na fronteira do estado de Indiana (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Wabash, atravessado pelo Little Wabash. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 23:087 habit. Capital Carmi. Territorio bem arborisado, cortado de magnificos prados. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. Afóra o rio Wabash, que é navegavel por barcos de vapor, possue como meios de communicação a estrada que conduz de Graysville a Albion e o cam. de ferro de Wabash Valley.

— Pov. do condado de Indiana, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:716 habit.

— **Ader.** Rio da Escocia. Nasce no condado de Haddington, perto de Garvald e lança-se no Tweed, perto de Berwick, após um curso de 45 kilom., no rumo O.

— **Bay.** Bahia na costa da Terra Nova (Canadá), a O. da bahia Notre Dame, a 50º Lat. N. e 48º 32′ Long. O. Tem proximamente 136 kilom. de comprimento e 20 de larguta.

— **Bear Bay.** Bahia na costa S. da ilha de Terra Nova (Canadá, a 47º 42′ Lat. N. e 48º 14′ Long. O. Est. teleg.

— **Creek.** Pov. do condado de Washington, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 49 kilom. N. N. E. de Albany, 2:742 habit.

— **Deer.** Pov. do condado de Union, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos) nas margens do rio Susquehanna, 1:865 habit.

— **Fish Point.** Cabo projectado pelo territorio do Noroeste e banhado pela parte E. do lago Superior (Estados Unidos), a 46º 46′ Lat. N. e 75º 47′ Long. O.

— **Haven.** Cidade e porto da Nova Escocia (Canadá), a 182 kilom. E. N. E. de Halifax, a S. E. do condado de Sydney.

— Pov. do condado de Luzerne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 37 kilom. acima de Mauch-Chunk, á beira do rio Lehigh, 1:408 habit. Está ligada a Wilkesbarre por um cam. de ferro de 30 kilom. de extensão. Commercio de hulha e de madeira de carpinteria. Est. teleg.

— **Horse.** Ilhotas do grupo de Magdalen (Canadá), no golfo de S. Lourenço, a S. O. de Grindstone, a 48º 21′ Lat. N. e 53º 2′ Long. O.

— **House.** Pov. do condado de Hunterdon, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 45 kilom. N. E. de de Trenton, nas margens do rio Rockaway e á beira do cam. de ferro de New Jersey Central. Est. teleg.

— **Mountains.** Grupo de montanhas na parte N. do estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 44º Lat. N. e 62º 2′ Long. O.

— **Pigeon.** Pov. do condado de St. Joseph, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 181 kilom. E. de Chicago, junto do cam. de ferro de Michigan Southern, em meio de um territorio fertil e rico, 1:767 habit. Est. teleg.

— **Plains.** Cidade capital do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 39 kilom. N. N. E. de Nova York, junto do cam. de ferro de Harlem, 4:094 habit. Commercio activo. Est. teleg.

— — Pov. do condado de Greene, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 45 kilom. N. N. E. de Milledgeville, 500 habit.

— — Cidade do condado de Calhoun, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 10 kilom. S. E. de Jacksonville, 1:280 habit.

— **Sulphur.** Pov. do condado de Greenbrier, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 309 kilom. O. de Richmond, n'um valle situado a 12 kilom. O. dos mais elevados pincaros do Alleghany, e rodeada de um territorio extremamente pittoresco, 1:499 habit. Banhos thermaes de grande nomeada e muito frequentados.

Whitechurch. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), 3:419 habit. Ferrarias e altos fornos.

— Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), a S. E. de Tallaght, 1:357 habit.

— Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Suir, 1:343 habit. Tambem se denomina *Castlane*.

— Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), 1:280 habit.

— Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), a O. N. O. de Dungarvan, 3:426 habit.

Whitchurch. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), nas margens do Barrow, 1:390 habit. Ardosia.

— **Glynn.** Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), perto da margem do Barrow e na fronteira do condado de Kilkenny, 1:983 habit.

Whitefield. Pov. do condado de Lincoln, no estado de Maine (Estados Unidos), a 18 kilom. S. E. de Augusta, nas margens do rio Sheepscot, 1:511 habit.

Whiteford. Pov. do condado de Monroe, no estado de Michigan (Estados Unidos), proximo do cam. de ferro que vae de Erie a Kalamazoo, 2:044 habit.

Whitegate. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Nortwich, ao S. do rio Weaver e proximo do cam. de ferro do Noroeste, 6:377 habit.

Whitehall. Cidade do condado de Washington, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 112 kilom. N. de Albany, na extremidade S. do lago Champlain, perto do limite do estado de Vermont, 5:347 habit. Commercio activo com o Canadá. Fabrico de lanificios. Exploração e commercio de madeiras para carpinteria Est. teleg.

— Cidade do condado de Wayne, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), á beira do rio de Neuse. Officinas de construcção de machinas de vapor.

Whitehaven. Cidade maritima do condado de Cumberland (Inglaterra), a 52 kilom. S. O. de Carlisle, junto do Mar da Irlanda e á beira do cam. de ferro de Maryport, 13:298 habit. Porto alumiado por um pharol, defendido á entrada por baterias, e protegido por differentes molhes, costumando ficar em secco na vasante. Está em communicação com Belfast e Liverpool por meio de barcos de vapor. A cidade é regularmente edificada e dotada de ruas espaçosas, possuindo alguns edificios elegantes, um bello estabelecimento de banhos, differentes escolas, sendo uma de nautica e outra de artes e officios, theatro e bibliotheca. Importantes fabricas de tecidos de algodão; cordoarias; estaleiros de construcções maritimas. Commercio de hulha, pedra calcarea, linha, lonas e brins, pannos de algodão, madeiras, fructas, vinho e sabão. Envia 1 membro á camara dos communs. Est. teleg.

Whitehouse Abbey. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), á beira do Lough Belfast e do cam. de ferro, 676 habit. Est. teleg.

Whitelet. Pov. do condado de Ayr (Escocia), a N. E. de Ayr, 1:254 habit. Hulha.

Whitemarsh. Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 9 kilom. S. E. de Norristown, junto do cam. de ferro que conduz de Philadelphia a esta ultima, 3:239 habit.

Whitesborough. Pov. capital do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 4 kilom. N. O. de Utica, nas margens do rio Mohawk, junto do canal Erie e do cam. de ferro Central, 1:370 habit. Industria desenvolvida. Commercio activo.

Whitesburg. Pov. do condado de Madison, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 16 kilom. S. de Huntsville, na margem direita do rio Tennessee, 2:937 habit.

— Pov. capital do condado de Letcher, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 226 kilom. S. E. de Franklin, junto do braço N. do rio de Kentucky, 1:019 habit.

Whiteside. Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Mississipi, que o separa do estado de Iowa, atravessado pelo rio Rock e banhado tambem pelo Elkorn. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 30:885 habit. Capital Stirling. Territorio coberto de immensos prados bem arborisados. Sólo fertil, principalmente em milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. E' servido pelo cam. de ferro de Mississipi a Rock River Junction.

Whiteville. Pov. do condado de Columbus, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 151 kilom. S. O. de Raleigh e a 66 de Wilmington, 2:670 habit. E' servida pelo cam. de ferro que conduz de Wilmington a Manchester.

— Pov. do condado de Effingham, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 45 kilom. N. O. de Savanah, junto do cam. de ferro Central.

Whitewater. Rio dos estados de Indiana e de Ohio (Estados Unidos). Fórma se de 2 riachos que nascem na parte E. do estado de Indiana e que seguindo ambos o ru-

Digitized by Google

mo S. vem reunir-se em Brooksville. D'este ponto em deante, e após um curso de alguns kilom. na direcção S. E., entra no estado de Ohio e precipita-se no Miami. Tem de curso 150 kilom.

Whitewater. Rio do estado de Missouri (Estados Unidos). Nasce perto de Cape Girardeau, no estado de Missouri, corre a principio para S. E, segue depois a direcção S, bifurcase, entra assim no lago St. Mary, sae d'este lago formando novamente um só rio, e engrossado com o Castor vae a final lançar se no lago de Big, onde desapparece, tendo feito um percurso de 377 kilom.

— Pov. do condado de Walworth, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 54 kilom. S. E. de Madison, junto do cam. de ferro de Milwaukee e do de Wisconsin Central que por ella atravessa, 4:519 habit. Industria desenvolvida. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro; fabricas de cortumes. Commercio activo. Est. teleg.

Whitfield. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), banhado pelo rio Comassauga, braço do Ostenaula. Foi formado em 1852 dos condados de Muray e de Walker e contém uma população de 11:907 habit. Capital Dalton. Territorio montanhoso. Sólo fertil. E' servido pelos cam. de ferro Western ao Atlantico e de East Tennessee ao estado de Georgia.

— Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Glossop, 5:615 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Whitford. Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Holywell, 3:929 habit.

Whitgift. Pov. do condado de York (Inglaterra), nas margens do Ouse, 2:432 habit.

Whithorn. Ilhota junto da costa S. E. do condado de Wigtown (Escocia), na bahia de Wigtown, a 54º 42′ Lat. Lat. N. e 4º 46′ Long. E.

— Cidade do condado de Wigtown (Escocia), a 17 kilom. S. de Wigtown, junto da bahia d'este nome, onde tem um pequeno porto de commercio que constitue uma dependencia do de Dumfries, 2:823 habit. Estabelecimentos bancarios. Caixa economica. Fabricas de cortumes e de aguardente. Vastas pedreiras de ardosia e de marmore. Reune-se a Wigtown, para enviar 1 membro á camara dos communs. Est. teleg.

Whiting. Pov. do condado de Addison, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 66 kilom. S. O. de Montpelier, proximo do rio Otter e do cam. de ferro que conduz de Rutland a Burlington, 500 habit.

Whitkirk. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Leeds, junto do cam. de ferro de Shelby, 3:187 habit.

Whitley. Condado na parte S. E. do estado de Kentucky, junto á fronteira do estado de Tennessee (Estados Unidos), banhado pelo rio de Cumberland. Tem 845 kilom. quad. de superficie e 12:000 habit. Capital Williamsburg. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e tabaco. Producção de lã. Minas de carvão; minerio de ferro. Industria desenvolvida. Commercio activo, consistindo principalmente na exportação de gado e de carnes salgadas E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Danville a Knoxville.

— Condado na parte N. E. do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado pelo rio Eel, affluente do rio de Wabash. Tem 492 kilom. quad. de superficie e 16:941 habit. Capital Columbia. Territorio ora plano ora accidentado. Sólo arenoso e fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. E' servido pelos cam. de ferro que conduzem de Fort Wayne a Chicago e de Auburn a Eel River.

— (Lower). Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Thornhill, nas margens do Colne e á beira do cam. de ferro que conduz de Manchester a Leeds, 1:021 habit.

— (Upper). Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Kirkheaton, 882 habit.

Whitlocksville. Pov. do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 66 kilom. N. N. E. de Nova York, perto do rio Croton e do cam. de ferro de Harlem.

Whitney's. Pov. do condado de Allegany, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 117 kilom. E. S. E. de Buffalo, junto do cam. de ferro que conduz de Buffalo a Nova York.

Whitsome. Pov. do condado de Berwick (Escocia), nas margens do Leet, 1:222 habit.

Whitstable. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Bleau, na embocadura do Swale e junto ao cam. de ferro de Canterbery, 4:881 habit. Hulha. Pesca de ostras. Salinas. Est. teleg.

Whittingham. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Rothbury, nas margens do rio Aine, 597 habit.

Whittington. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), nas margens do Rother, á beira do canal de Chesterfield e do cam. de ferro Central, 5:578 habit.

— Pov. do condado de Salop (Inglaterra) perto de Oswestry, á beira do canal de Ellesmere e do cam. de ferro que conduz de Chester a Shrewsbury, 2:175 habit. Hulha.

— Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Lichfield, junto ao canal de Coventry, 869 habit.

Whittle. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Glossop, 2:284 habit.

— **le Woods.** Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Leyland, junto do canal de Leeds, 1:805 habit.

Whittlesey. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), a 15 kilom. O. de Petersborough, nas margens do rio Nen, e á beira do cam. de ferro, 7:002 habit. Escola e casa-pia. Est. teleg.

Whittlesford. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Linton, á beira do rio Cam e do cam. de ferro de Cambridge, 821 habit.

Whitwick. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Ashby de la Zouch, á beira do cam. de ferro de Swannington, 4:277 habit. Fabrica de meias. Hulha. Est. teleg.

Whixhall. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Prees, junto do canal de Ellesmere, 1:482 habit.

Wholdachuck. Lago do Canadá (America do Norte), ao N. do lago Athabasca, a 60º 10′ Lat. N. e 100º 27′ Long. O.

Whora. Ilhota do golfo de Hauraki, na ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 36º 31′ Lat. S. e 176º 7′ Long. O.

Whorlton. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Stokesley, 605 habit.

Whydah. Vidè *Ajudá*.

Wia. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), a S. O. da ilha de Skye, a 57º 20′ Lat. N. e 2º 38′ Long. E.

Wiasniki. Cidade da provincia de Vladimir (Russia europea), a 56º 15′ Lat. N. e 51º 18′ Long. E, 4:411 habit. Fabricas de pannos de linho, cortumes. Cultura de afamadas fructas.

Wiay. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), a S. E. de Benbecula, a 57º 23′ Lat. N. e 1º 57′ Long. E.

Wiblingen. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 48º 20′ Lat. N. e 19º 7′ Long. E., no ponto em que o Iller incide com o Danubio, 900 habit.

Wichelen. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Aalst, nas margens do Escalda, 2:483 habit. Fabricas de sola, sabão, pentes e pannos de linho. Est. de cam. de ferro.

Wichita. Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Corre para N. E. e desagua no rio Red, na fronteira do territorio Indio.

— (Litle). Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Corre na direcção de E. e desagua no rio Red, a jusante do Wichita.

Wichlinghausen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Elberfeld, 1:500 habit.

Wichstadtl. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Grulich Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wick. Rio do condado de Buckingham (Inglaterra). Corre para S. E. e depois para S. O., e desagua no Tamisa, na fronteira do condado de Berkshire.

— Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Downton, 1:685 habit.

— Cidade capital do condado de Caithness (Escocia), a 350 kilom. de Edinburgh, junto do Mar do Norte, na embocadura do Wick, pequeno rio que lhe fórma porto, protegido por um bom quebra mar em cuja extremidade funcciona um pharol, 10:447 habit. E' bem edificada. Formam-lhe os arrabaldes Louisburg e Pultney-Town. Tem fabri-

Digitized by Google

cas de aguardente, officinas de correeiros e estaleiros para contrucções de navios. Ha mais de meio seculo é esta cidade um dos centros mais importantes da pesca do arenque, na Escocia. Está em communicação por uma carreira de barcos de vapor com Leith, Aberdeen, Lerwick e Kirkwall.

Wickam. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Newmarket, 1:133 habit.

Wickford. Pov. do condado de Washington, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 30 kilom. S. O. de Providence e a pouco mais de 4 kilom. do cam. de ferro que conduz de Stonington a Providence, junto á bahia de Narraganset. Possue um bellissimo porto em que se faz muito activo commercio. Est. teleg.

Wickham-Market. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), nas margens do Deben, 1:541 habit. Est. teleg.

Wickhambrook. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Haverhill, nas margens do Stour, 1:503 habit.

Wicklewood. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Yare e á beira do cam. de ferro, 802 habit.

Wicklow. Condado na parte S. da provincia de Leinster (Irlanda), limitado ao N. pelo condado de Dublin, a E. pelo Mar de Irlanda, ao S. pelo condado de Wexford e a O. pelos de Kildare e de Carlow. Mede 65 kilom. de extensão, 52 de largura, com uma superficie de 2:024 kilom. quad. A sua população é de 70:386 habit. Capital Wicklow. Territorio em parte montanhoso, principalmente ao N., onde se encontram os montes Kippure com 753 metros, Seefingan, Mounbane, Tonelagee, Douce e os Black Rocks A S. O. levantam-se os montes Luguaquilla e Caldeen. Os principaes rios que o banham são o Annamoe e o Glenmanass que formam o Avonmore, o Avoca e o Liffey. As principaes riquezas mineraes d'este condado são o cobre, chumbo, algum ouro e prata, ardosia, cristal de rocha, quartzo, feldspatho, cal, zinco, estanho, antimonio e manganez. Clima chuvoso, mas temperado. Sólo pouco fertil, excepto nas margens dos rios, consistindo a producção d'este em aveia, trigo, batata, centeio, cevada, pastagens e fructas. Est. teleg.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, na provincia de Leinster (Irlanda), a 42 kilom. S. E. de Dublin, junto da pequena bahia do seu nome, formada pelo Mar de Irlanda, 3:164 habit. Porto. Banhos do mar. Compõe-se de ruas estreitas e mal edificadas. Tem casa da camara, palacio da justiça, prisão, hospitaes, escolas e uma bella ponte de 8 arcos. Exportação de cereaes, cobre e chumbo.

Wickrath. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Niers, 6:073 habit. Tecidos de algodão, pannos de linho, cortume de couros e papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wickwar. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Chipping Sodbury, junto do cam. de ferro de Bristol, 902 habit. Hulha. Est. teleg.

Wicomico. Rio do estado de Delaware (Estados Unidos). Nasce no condado de Sussex e depois de haver atravessado o condado de Somerset, lança-se na bahia de Fishing.

Wiconisco. Pov. do condado de Dauphin, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 49 kilom. N. de Harrisburg, 2:130 habit. Consideravel exportação de carvão de pedra pelo cam. de ferro e pelo rio Susquehanna. Est. teleg.

Widawa. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a S. E. de Kalish, 1:300 habit.

Widdern. Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), a 18 kilom. N. E. de Neckarsulm, á beira do rio Jaxt, nos limites do reino de Würtemberg e do gran ducado de Baden, do qual tambem faz parte, 1:419 habit.

Widdin. Cidade, praça de guerra da Bulgaria (Europa), a 225 kilom. E. S. E. de Belgrado, na margem direita do Danubio, 32:000 habit. Arceb. grego. E' bem fortificada e constitue a mais importante das fortalezas das margens do Danubio. A situação em que se encontra dá logar a muito consideravel commercio que tem principalmente por objecto sal gemma, cereaes, vinhos e outros productos das circumvisinhanças. Est. teleg. Tambem se escreve *Widin*.

Widensohlen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Colmar, 677 habit.

Widin. Vidè *Widdin*.

Widnes. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prescot, nas margens do Mersey, junto do canal de Sankey e do cam. de ferro de Saint Helen, 14:359 habit. Est. teleg.

Widze. Cidade da provincia de Wilna (Russia europea), a 123 kilom. N. E. de Wilna, em meio de uma região semeada de pequenos lagos, 4:300 habit.

Wiebelsheim. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), na confluencia do Osterach e do Blies, 1:320 habit. Minas de carvão e de ferro.

Wiebelskirchem. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), 3:523 habit. Minas de carvão e de ferro.

Wied. Rio da provincia Rhenana (Prussia). Corre para O e depois para S. E., e desagua no Rheno, perto de Neuwied.

Wiedau. Rio da provincia de Hanover (Prussia). Corre para N. O. e desagua no Wümme.

Wiedenbrück. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Ems, 2:856 habit. Fabricas de barretes, fiação de lã e tabacos. Est. teleg.

Wiefelstede. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 53º 15′ Lat. N. e 17º 14′ Long. E., perto de Rastede, 1:925 habit.

Wiège. Pov. do departamento de Aisne (França), a 13 kilom. de Vervins, 755 habit. Moinhos.

Wiegstädtl. Cidade da provincia de Silesia (Austria), na fronteira da Prussia, a 50º 7′ Lat. N. e 25º 44′ Long. E., 2:763 habit.

Wiehe. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Eckartsberga, 2:116 habit. Nascentes mineraes. Est. teleg.

Wiehl. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a pequena distancia do Rheno, 1:410 habit.

Wieliczka. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 15 kilom. S. E. de Cracovia, ao sopé de um grupo de collinas, em meio de um fertil territorio, 4:945 habit. Tribunal de districto. Direcção imperial das minas. As casas de Wieliczka são em geral construidas de madeira, mas os edificios publicos e principalmente o castello, são bellas e solidas construcções. Minas importantes de sal gemma, pertencentes ao dominio da corôa, e que fornecem annualmente 900:000 quintaes de sal. Banhos salgados Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wielish. Cidade da provincia de Witebsk (Russia europea), a 120 kilom. E. de Witebsk, nas margens do Duina, 7:858 habit. Importante commercio de cereaes, linho e canhamo.

Wielsbeke. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), na margem esquerda do Lys, 1:729 habit. Est. de cam. de ferro.

Wielun. Cidade da provincia de Kalish, na Polonia (Russia europea), a 63 kilom. S. E. de Kalish, 3:200 habit. Gymnasio; collegio de piaristas.

Wienerwald. Cordilheira de montanhas arborisadas da provincia de Baixa Austria (Austria), a 48º 8′ Lat. N. e 25º 5′ Long. E. Estende-se de S. S. O. a N. N. E., toma o nome de Kahlenberg e termina na margem direita do Danubio, a N. O. de Vienna.

Wieprz. Rio da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea). Nasce na parte S. da provincia de Lublin, entre Zamosc e Janow, e depois de ter banhado Krasnostav, Lécsno e Lubartow, lança-se no Vistula, tendo feito um percurso de 275 kilom.

Wieringen. Ilha do Zuidersée (Paises Baixos). Faz parte da provincia de Hollanda Septentrional e tem 2:282 habit.

Wierosobbo. Cidade da presidencia de Surabaya, na ilha de Java (Oceania hollandeza), a 89 kilom. S. O. de Surabaya. Ficam nos arredores as ruinas de Madjapahit, antiga capital de Java.

Wierre Effroy. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 14 kilom. de Boulogne-sur-Mer, 732 habit. Marmore.

Wiers. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Péruwelz, 3:799 habit. Fabrico de lanificios.

Wieruszow Cidade da provincia de Kalish, na Polonia (Russia europea), a 33 kilom. N. O. de Wielun, nas margens do Prosna, 3:500 habit. Lanificios e barretes.

Wiersbollow. Cidade da provincia de Suwalki, na

Digitized by Google

Polonia (Russia europea), perto de Augustowo, 3:554 habit.

Wiesa. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Anaberg, nas margens do Zschopau 1:377 habit. Fabrico de pannos de linho. Pedreiras de pedras finas.

Wiesbaden. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 9 kilom. N. de Moguncia, na vertente N. do Taunus, 43:674 habit. E' em geral bem edificada. Dão-lhe celebridade as nascentes sulphurosas que possue e que são das mais frequentadas na Allemanha. Entre outras cousas offerece de notavel o palacio dos duques de Nassau, o Cursaal, ponto de reunião dos banhistas, theatro ducal, praça do theatro adornada com a estatua do imperador Adolpho de Nassau, museu, laboratorio de chimica, tribunal de commercio e bazar industrial. Possue tambem 2 gymnasios, instituto agricola, escola secundaria, bibliotheca publica, abylo para creanças, 33 casas de banho e instituto orthopedico. Entre as varias diversões que offerece contam se as excursões ao Johannisberg, ao Niederwald e ao Rhingau, pelo cam. de ferro de Nassau. Cam. de ferro para Francfort sobre o Meno. Trajecto directo, pelo cam. de ferro de Paris a Wiesbaden, em 14 horas. Est. teleg.

Wiese. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Neustadt, 1:600 habit.

Wieseck. Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), perto de Giessen, 2:069 habit.

Wieselburg. Cidade do dist. do seu nome (Hungria), a 33 kilom. S. de Presburg, perto de um braço do Danubio, 3:500 habit. Fabricas de pannos de lã, tinturaria, telha e salitre. Entreposto do commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Dist. da Hungria, limitado a N. O. pela Austria, a O. e ao S. pelo dist. de Oedenburg, a S. E. pelo de Raab e a N. E. pelo de Presburg. Tem 53 kilom. de extensão, 48 de largura e uma superficie de 211:028 hect., com uma população de 78:000 habit. Territorio formado de planicies e banhado a N. E. pelo rio Leitha, a E. pelo Danubio que fórma n'esta parte a ilha de Schutt e ao S. pelo Raab e seus affluentes. A O. existia outr'ora o lago de Neusiedl, que hoje está secco. As terras de cultura são ferteis e produzem toda a sorte de cereaes e legumes.

Wiesen. Rio da Allemanha. Nasce em Feldberg, na provincia da Floresta Negra, dirige se para S. O. e depois de ter banhado Schopfheim e Lörrach, vae lançar-se no Rheno, entre Bâle e Huningue, tendo feito um percurso de 66 kilom. aproximadamente.

Wiesensteig. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), perto de Geislingen, nas margens do rio Fils, 1:400 habit. Fabricas de papel e de instrumentos de musica. Est. teleg.

Wiesent. Rio da Baviera (Allemanha). Corre na provincia de Baixa Franconia, formando-se de differentes braços que reunidos correm na direcção de S. O., indo desaguar no Regnitz, perto de Forchheim.

Wiesenthal. Rio da Allemanha. Nasce no principado de Reuss, a S. E. de Tanna, entra no reino de Saxonia, volta ao principado de Reuss, passa em Schleiz e reune-se ao Saale, pela direita, a 2 kilom. S. E. de Ziengenrück, após um percurso de 45 kilom.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Philippsburg, 2:360 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wiesentheid. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a S. E. de Volkach, 1:190 habit. Castello e parque; hospicio. Pedreiras. Est. teleg.

Wiesloch. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a N. O. de Sinsheim, nas margens do Leimbach, 3:187 habit. Nascente mineral. Minas de calamina. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wigan. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 24 kilom. O. N. O. de Manchester, á beira do canal de Leeds a Liverpool e do cam. de ferro do Noroeste, 39:110 habit. Possue 3 pontes, das quaes uma muito notavel, casa da camara, estabelecimentos bancarios, caixa economica, escola de artes e officios. Columna monumental em homenagem a Thomaz Tydesley. Fabricas de fiação de algodão, estofos de algodão, pannos de linho, lanificios, cordas, pregos e tinturarias; serralherias.

Wiggenhall St. Germans. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Downham, á beira do cam. de ferro de Lynn, 618 habit.

Wiggenhall St. Mary Magdalen. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Downham, junto do cam. de ferro de Wisbeach, 826 habit.

Wigger. Rio da Suissa. Nasce no cantão de Lucerna, a S. E. de Willisau, percorre a parte S. do de Argovia e lança-se no Aar, junto a Aarburg, após um percurso de 45 kilom., na direcção N. N. O.

Wigginton. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), á beira do cam. de ferro do Noroeste, 1:245 habit.

— Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Tamworth, á beira do cam. de ferro de Derby, 956 habit.

Wight. Ilha do canal da Mancha (Inglaterra), a 50° 40′ Lat. N. e 7° 51′ Long. E., na costa do condado de Southampton, de que faz parte e de que a separa o canal de Spithead, cuja largura varia entre 4 e 18 kilom. Mede 35 kilom. de extensão de E. a O. e 20 de largura de N. a S., tendo de superficie 35:158 hect., com uma população de 70:000 habit. Capital Newport. As costas d'esta ilha são geralmente elevadas, principalmente ao S., e offerecem alguns ancoradouros seguros. O aspecto do paiz não só tem muito de vário como tambem de agradavel. No interior, e na direcção de E. para O., corre uma fiada de collinas bastante elevadas e cobertas de excellentes pastagens. O Medina, o Yar e o Wooten são os rios que banham esta ilha, sendo o principal d'elles, o Medina, que a divide em duas partes iguaes. As nascentes de agua potavel, extremamente pura e transparente, são numerosas. O clima é saluberrimo, ao passo que a temperatura, inteiramente excepcional, permitte cultivar durante o inverno o myrto, o geranio e outros arbustos exoticos, que em vão se procurariam n'outra parte. Estas vantagens peculiares á ilha, a extrema fertilidade de sólo, a abundancia e a belleza das fructas que produz, fazem d'ella uma especie de terra privilegiada, sendo já na estação balneatoria o ponto de reunião da mais alta aristocracia britannica. O sólo, alem de produzir toda a sorte de cereaes, tambem fornece toda a especie de plantas forraginosas que alimentam numerosos rebanhos de gado ovelhum de boa qualidade, cavallos, bois e vaccas. Sob o ponto de vista minerologico, são muito várias as riquezas da ilha de Wight, consistindo em minas de carvão, pedreiras de cal e de pedra para edificar, ocre vermelho e barro para cachimbos e para a pisoagem de pannos. A industria tem por objecto o fabrico de lanificios, saccaria, pós de gomma, rendas e sal. O commercio é muito activo e alimenta-se principalmente da exportação de trigo, farinhas, cevada, fermento para cerveja e sal. Depois de Newport, as localidades principaes da ilha de Wight são Ryde e Cowes. A pouca distancia de East Cowes está Osborne House, residencia, no verão, da rainha Victoria.

Wigmore. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), ao N. de Pembridge, nas margens do Arrow, 500 habit.

Wignehies. Pov. do departamento de Nord (França), a 11 kilom. de Avesnes, 3:519 habit. Fabricas de fiação de lã, barretes e branqueamento de pannos de linho. Est. teleg.

Wigston Magna. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), a 6 kilom. S. E. de Leicester, á beira do canal de Union e do cam. de ferro dos condados do Centro, 2:638 habit. Fabrico de barretes e meias de tear em larguissima escala. Est. teleg.

Wigtoft. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Boston, 699 habit.

Wigton. Cidade do condado de Cumberland (Inglaterra), a 14 kilom. S. O. de Carlisle, junto do cam. de ferro de Maryport, nas margens do Wampool, 3:806 habit. E' bem edificada e possue uma importante bibliotheca publica, hospital, diversos estabelecimentos bancarios. Fabricas de fustões, cassas e outros tecidos; tinturaria, estamparia sobre algodão; fabricas de sola; cervejarias. Importante commercio de gado cavallar. Est. teleg.

Wigtown. Bahia formada pelo Mar da Irlanda (Escocia), entre os condados de Kirkcudbright e Wigtown, a E. da bahia de Luce e a O. do golfo de Solway. Mede 26 kilom. de extensão, e 20 de largura. Descarregam-se n'ella o Bladenoch, Cree, Fleet e Dee.

— Condado na parte S. O. da Escocia, limitado a E. pelo de Kirkcudbright, ao N. pelo de Ayr, a O. pelo canal do Norte e ao S. pelo Mar da Irlanda. Mede 60 kilom. de comprimento, 22 de largura e tem uma superficie de 11:978

Digitized by Google

hect., com uma população de 38:611 habit. Capital Wigtown. Este condado projecta ao S. duas extensas peninsulas, uma das quaes termina no Mull of Galloway e outra no Burrow Head. De permeio, entre uma e outra, fica a bahia de Luce. A E. da mais oriental d'estas peninsulas fica a bahia de Wigtown que separa em parte este condado do de Kirkcudbright. O territorio do condado de Wigtown é semeado de montanhas de pequena elevação, não attingindo maior altura do que 400 metros acima do nivel do mar. As riquezas mineraes consistem em ardosia, marmore, algum chumbo, cobre e carvão.

Os rios mais notaveis que o banham são o Cree, no limite E., e o Bladenach, no interior. Uma boa terça parte do sólo compõe-se de pantanos. Os terrenos mais ferteis são os que ficam mais proximos da costa. O clima é temperado e a humidade d'este contribue poderosamente para a belleza das pastagens em que se criam magnificos rebanhos. A creação de gado e a pesca são industrias a que a população se entrega de preferencia á agricultura. A industria fabril produz pannos de lã, estofos de algodão, damascos, pannos de linho e aguardente em grande quantidade. O commercio tem por objecto a exportação de lãs, cebo, pelles, pannos de linho e oleos. Envia 2 membros á camara dos communs.

Wigtown. Cidade capital do condado do seu nome (Escocia), a 168 kilom. S. O. de Edinburgh, na encosta de uma collina, junto da bahia de Wigtown e perto da embocadura do Bladedoch, 2:500 habit. E' muito conhecida pela salubridade do seu clima. Porto dependente do de Dumfries. Estabelecimentos balneares. Bibliotheca publica. Fabricas de aguardente. Envia 1 membro á camara dos communs.

Wihr au Val. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Colmar, 1:244 habit.

— **auf Demland.** Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 4 kilom. de Colmar, 654 habit. Fabrica de vidros. Tambem se denominava, quando pertencia e França, *Wihr-en-Plaine*.

Wike. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Birstal, 4:183 habit.

Wilbarger. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado ao N. pelo territorio Indio e dos outros lados pelos condados de Hardeman, Baylor e Wichita. Tem apenas 126 habit. E' banhado pelo rio Red e affluentes d'este.

Wilberforce. Cabo projectado pela Terra de Arnheim, na costa N. da Australia (Oceania), a 11º 53′ Lat. S. e 145º 42′ Long. E., a N. O. da bahia de Melville.

— Cidade da Nova Gulles do Sul, na Australia (Oceania), a 48 kilom. N. O. de Sidney, na margem esquerda do Hawkesbury, 6:000 habit.

Wilberfoss. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Pocklington, nas margens do Derwent, 616 habit.

Wilbraham. Pov. do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 15 kilom. E. de Springfield e 4 do cam. de ferro Western, 1:828 habit. Est. teleg.

Wilchingen. Pov. do cantão de Schaffhouse (Suissa), ao S. de Hallau, 1:319 habit.

Wilcot. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Pewsey, junto do canal da Kennet e Avon, 601 habit

Wilcox. Condado na parte S. O. central do estado de Alabama (Estados Unidos), atravessado pelo rio Alabama, que ali é navegavel por navios de grande lotação. Tem 1:419 kilom. quad. de superficie e 31:828 habit. Capital Camden. Territorio accidentado e em parte coberto de pradas e pinheiraes. Sólo geralmente fertil, produzindo sobretudo algodão, milho e batata. Industria desenvolvida. Commercio activo.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Dodge, Telfair, Irwin e Dooly. Tem 3:109 habit. E' banhado pelo rio Ocmulgee e varios affluentes d'este e pelo Allapaha.

Wild Rice. Rio do estado de Minnesota (Estados Unidos). Nasce a 47º 40′ Lat. N., corre para S. O. e desagua no Red River, depois de um trajecto de proximamente 172 kilom.

Wildbad. Cidade da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 15 kilom., S. de Neuenbürg, no valle de Enz, 2:700 habit. E' uma est. de banhos thermaes onde todos os annos se reunem cerca de 6:000 banhistas. Ha já ali bastantes edificações modernas. N'um dos extremos da rua principal está estabelecido um casino magnifico, com uma sala para se conversar, café, gabinete de leitura e banhos muito bem organisados. As aguas de Wildbad são empregadas para combater a gotta e o rheumatismo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wildberg. Cidade da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Nagold, nas margens do rio Nagold, 1:787 habit. Escola normal, escola latina; instituto para creanças idiotas. Fabricas de barretes, pannos de lã, lanificios e papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wildbrug. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 1:200 habit.

Wildenfels. Cidade da provincia do Zwickau (Saxonia), a 10 kilom. de Zwickau, nas margens do Mulde, 3:215 habit. Fabrico de pannos de linho e barretes. Pedreiras de marmore. Est. teleg.

Wildenschwert. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 53 kilom. E. de Chrudim, nas margens do Adler, 4:121 habit. Fabrico de pannos de lã, tecidos de algodão tinto e pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wildenstein. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Wesserling, nas margens do Thur, 700 habit. Importante fabrica de vidros; fabrica de fiação e tecidos. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871.

Wildersbach. Pov. do departamento de Vosges (França), a 40 kilom. de Saint Dié. 659 habit.

Wilderswyl. Pov. do cantão de Berne (Suissa), 1:314 habit.

Wildervank. Pov. da provincia de Groningen (Paizes Baixos), a S. O. de Winschoten, 8:197 habit. Construcção de navios. Commercio de turfa.

Wildeshausen. Cidade do ducado de Oldenburg (Allemanha), a 52º 54′ Lat. N. e 17º 34′ Long. E., nas margens do Hunte, 1:958 habit. Instituto para surdos-mudos. Fabricas de sola, foices e cutelaria. Est. teleg.

Wildhaus. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a 22 kilom. S. de St. Gall, 1:145 habit. Est. teleg.

Wildon. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 46º 52′ Lat. N. e 24º 38′ Long. E., na margem direita do Mur, 600 habit. Hospital. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wildschönau. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Rattenberg, 2:120 habit.

Wildschütz. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Troppau, 1:400 habit. Hospital.

Wildstein. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a O. de Elbogen, 2:300 habit. Fabricas de fiação de algodão, fiação de lã, lanificios; louça de barro ordinaria. Est. teleg.

Wildungen. Cidade do principado de Waldeck (Allemanha do Norte), a 13 kilom. S. E. de Waldeck, nas margens do pequeno rio de Vilde, affluente do Eder, 2:201 habit. Estabelecimento de banhos. Nascentes mineraes acidulas de que se exportam annualmente 50:000 botijas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wilhelmshafen. Porto militar da Prussia, formado pelo Mar do Norte, nas proximidades do golfo de Jahde e dentro do territorio comprado pela Prussia em 1854 ao ducado de Oldenburg. Este porto, em redor do qual se ergue uma cidade destinada por certo a ter de futuro um grande desenvolvimento, foi inaugurado em junho de 1869 pelo rei Guilherme, de quem tomou o nome. Montaram-se ali estaleiros para a construcção de navios do estado e fizeram-se differentes obras de fortificações e um grande forte denominado Hoppensfort. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wilia. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Minsk, a E. de Vilcika, corre para O., entra na provincia de Vilna e depois de haver banhado Vilcika e Vilna, lança-se no Niemen, junto a Kovno, depois de um curso de 630 kilom., dos quaes 500 navegaveis.

Wilkes. Condado da parte N. O. do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), atravessado pelo rio Yadkin. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 19:181 habit. Capital Wilkesborough. Territorio montanhoso, principalmente na parte N. O., perto das montanhas Blue. Sólo geralmente fertil nos valles e proprio para a creação do ga-

Digitized by Google

do, produzindo sobretudo milho e aveia. Industria desenvolvida. Fabrico de manteiga em larga escala. Commercio activo. Minerio de ferro.

Wilkes. Condado na parte N. O. do estado de Georgia (Estados Unidos), banhado pelos rios Broad e Little, e tambem por outros de muito menor importancia. Tem proximamente 589 kilom. quad. de superficie e 15:985 habit. Capital Washington. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo algodão, milho, aveia e batata. Fabricas de sola, officinas de construcção de machinas de vapor. Commercio servido pelo cam. de ferro que conduz de Georgia a Washington.

Wilkesbarre. Cidade capital do condado de Luzerne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 16 kilom. N. E. de Harrisburg, junto á margem esquerda do rio North, em meio do rico e fertil valle de Wyoming, 123:339 habit. Fabricas diversas; ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Commercio facilitado pelo canal de North Branch, pela estrada de Scranton e por diversas vias ferreas, entre outras a que vae de Lehig a Susquehanna e a que liga directamente Wilkesbarre a Philadelphia e á Western Nova York. Est. teleg.

Wilkesborough. Cidade capital do condado de Wilkes, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 105 kilom. N. de Raleigh, perto das nascentes do rio de Yadkin, 1:677 habit.

— Cidade do condado de Mc'Lean, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 90 kilom. N. E. de Springfield.

Wilkesville. Pov. do condado de Vinton, no estado de Ohio (Estados Unidos), atravessada pelo cam. de ferro de Cincinnati e Hillsborough a Belpre, 1:812 habit.

Wilkins. Pov. do condado de Allegheny, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 13 kilom. E. de Pittsburg, 4:226 habit.

Wilkinson. Condado do estado de Mississipi, na fronteira do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Mississipi e ao N. pelo rio Homochitto. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 17:815 habit. Capital Woodville. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia, batata e algodão. E' servido pelo cam. de ferro de West Feliciana.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio Oconee, atravessado pelos de Commissioner's e Big-Sandy e banhado tambem pelo Cédar. Tem 656 kilom. quad. de superficie e 12:061 habit. Territorio accidentado e coberto de immensos pinheiraes. Sólo fertil, produzindo principalmente algodão, milho, aveia e batata. E' servido pelo cam. de ferro Central.

Wilkowszki. Cidade da provincia de Suwálki (Russia europea), perto de Augustowo, 1:820 habit.

Will. Condado na parte E. N. E. do estado de Illinois e fronteira do de Indiana (Estados Unidos), atravessado pelo rio da Kankakee e pelo rio des Plaines, braços do Illinois. Tem 1:866 kilom. quad. de superficie e 53:422 habit. Capital Joliet. Territorio geralmente plano e pouco arborisado. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Fabrico de manteiga em larga escala. Commercio servido pelo canal de Illinois a Michigan, pelo cam. de ferro de Chicago á linha central de Chicago a Mississipi e a Rock-Island.

Willaumez. Grupo de ilhas pertencente ao archipelago da Nova Bretanha, na Melanesia (Oceania), a 5º Lat. S. e 159º 18′ Long. E.

Willebadessen. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 51º 38′ Lat. N. e 18º 10′ Long. E., nas margens do Nette, 1:315 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Willebroecke. Cidade da provincia de Antuerpia (Belgica), a 12 kilom. O. de Malines, nas margens do Rupel, 4:899 habit. Fabricas de cerveja e de aguardente. Commercio de hulha, linho, manteiga e cerveja. Est. teleg.

Willem. Rio da Australia (Oceania). Nasce na Terra de Witt e lança-se no Oceano Indico, após um percurso de 180 kilom., na direcção S. O.

— Bahia da Terra de Witt, na costa O. da Australia (Oceania), a 22º Lat. S. Tambem se chama *Golfo de Exmouth*.

Willeman. Pov. do departamento de Pas de-Calais (França), a 15 kilom. de Saint Pol-sur-Ternoise, 545 habit.

Willems. Pov. do departamento de Nord (França), a 15 kilom. de Lille, 2:038 habit. Fabrica de fiação e pannos de linho; fiação de linho e estopa.

Willemstadt. Cidade maritima, praça de guerra da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 31 kilom. N. O. de Breda, na margem esquerda do um braço do Meuse, 2:009 habit. Porto commercial mas pouco seguro. Est. teleg.

— Cidade da ilha de Curaçao (Hollanda), a 12º 18′ Lat. N. e 69º 1′ Long. O., na costa S. E., e á entrada da bahia de Santana, 7:000 habit. Porto defendido por uma fortaleza, denominada forte de Amsterdam. E' a residencia do governador da ilha, que estende a sua jurisdicção até ás pequenas ilhas que lhe ficam proximas e se denominam Oruba, Buen Ayre, Aves e Curaçao Pequena, sendo esta ultima sómente habitada de verão por pescadores, e possuindo um pharol a 11º 58′ Lat. N. e 59º 30 Long. O., visivel á distancia de 18 kilom.

Willenberg. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 19 kilom. S. de Ortelsburg, nas margens do Omulev, 2:641 habit. Lanificios; preparação e commercio de farinhas. Est. teleg.

— Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Diepholz, 2:425 habit.

Willenhall. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Wolverhampton, junto do cam. de ferro do Noroeste, 18:146 habit. Fabricas, altos fornos; serralheria. Est. teleg.

Willer. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 9 kilom. de Altkirch, 711 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 40 kilom. N. E. de Belfort, 2:500 habit. Foi cedida pela França á Prussia em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Fiação e tecidos de algodão; fabricas de serração. Est. teleg.

Willesborough. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Ashford, á beira do cam. de ferro do Sueste, 2:052 habit.

Willesden. Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), perto de Londres, nas margens do Brent, no entroncamento dos cam. de ferro do Noroeste e do Sudoeste, 15:869 habit. Est. teleg.

Willgotheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Strasburgo, 1:080 habit. Fabrica de objectos de ardosia.

William. Ilhota do Oceano Arctico, a N. O. de Nova Zembla, a 75º 56′ Lat. N. e 67º 10′ Long. E.

— Rio do estado de Vermont (Estados Unidos). Nasce no condado de Windsor e lança-se no rio de Connecticut, a 4 kilom. abaixo das catadupas de Bellow.

Williamette. Rio na parte O. do estado de Oregon (Estados Unidos). Nasce no condado de Lane, ao sopé dos montes Cascade; d'este ponto corre para N. O. e em seguida para N. n'uma extensão de 226 kilom. e vae lançar-se no rio de Columbia, a 12 kilom. abaixo de Vancouver. E' navegavel até Portland. As principaes localidades situadas nas margens d'este rio são as cidades de Marysville, Salem, Oregon e Portland.

Williams. Condado na parte N. O. do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelos rios St. Joseph's e Tiffin. Tem 724 kilom. quad. de superficie e 23:821 habit. Territorio plano e bastante ondulado. Sólo fertil, produzindo sobretudo milho, aveia e batata. Commercio servido pelo cam. de ferro de Toledo a Chicago.

— Pov. do condado de Northampton, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto á confluencia dos rios de Delaware e Lehigh, 2:847 habit.

Williamsburg. Cidade do condado de Kings, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens do rio East e em frente da cidade de Nova York, de que é considerada como dependencia. Está edificada em amphitheatro e sobranceira ao rio, como Brooklyn. Compõe-se de ruas parallelas e perpendiculares, é illuminada a gaz e abundantemente provida de agua. Deve o desenvolvimento que tem tido e a prosperidade em que se encontra, á circumstancia de estar muito proxima de Nova York. Numerosas fabricas; estaleiros para construcção de navios.

— Pov. capital do condado de James City, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 51 kilom. S. S. E. de Richmond, entre os rios de York e James, 1:480 habit. Foi n'outros tempos a capital do estado de Virginia; hoje apenas

Digitized by Google

é notavel pelo seu collegio, casa de detenção e hospicio para alienados.

Williamsburg. Pov. do condado de Hampshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 143 kilom. N. O. de Boston, 2:234 habit. Fabricas diversas. Est. teleg.

— Pov. do condado de Blair, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 237 kilom. E. de Pittsburg, nas margens do rio Juniata e á beira do canal de Pennsylvania, 566 habit. Fabrica de lanificios. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 181 kilom. N. E. de Kingston, na margem esquerda do San Lourenço. Est. de cam. de ferro.

— Pov. capital do condado de Whitley, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 188 kilom. S. S. E. de Frankfort, nas margens do rio de Cumberland e á beira do cam. de ferro que conduz de Danville e Knoxville, 2:026 habit.

Williamsburgh. Condado do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), limitado a S O. pelo rio Santee e a N. O. pelos rios de Lynch's e Great Pedee, e tambem banhado pelo rio Black. Tem 1:766 kilom. quad. de superficie e 24:110 habit. Capital Kingstree. Territorio plano e em parte coberto de pinheiraes. Sólo geralmente arenoso e fertil, produzindo principalmente algodão, arroz, milho, aveia e batata. E' servido não só pelo rio Santee em que navegam barcos de vapor, como tambem pelo cam. de ferro.

Williamson. Condado dos Estados Unidos, situado na parte central do estado de Texas, atravessado a O. e a E. pelo rio San Gabriel e banhado tambem pelo rio de Brushy. Tem 1:585 kilom. quad. de superficie e 15:151 habit. Capital Georgetown. Territorio cortado de prados e pinhaes. Sólo fertil em milho e batata. Producção de lã. Fabrico de manteiga.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), banhado pelo rio Harpeth. Tem 981 kilom. quad. de superficie e 28:319 habit. Capital Franklin. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo principalmente milho, aveia, algodão, trigo e tabaco. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Nashville a New Orleans.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), atravessado pelo rio Big Muddy, e banhado tambem pelo rio de Saline. Tem 589 kilom. quad. de superficie e 17:329 habit. Capital Marin. Territorio coberto de prados bem arborisados. Sólo fertil, principalmente em milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. Abundantes minas de hulha.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Nova York (Estados Unidos), nas margens do lago Ontario, 2:745 habit. Est. teleg.

Williamsport. Cidade capital do condado de Lycoming, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 190 kilom. N. de Harrisburg, na margem esquerda do braço O. do Susquehanna e á beira do cam. de ferro que conduz de Sunbury a Erie, 18:934 habit. No verão costuma ser habitada por muitas pessoas abastadas que vão gosar de bom ar e dos encantos que a natureza ali offerece. Commercio de cereaes e de madeiras de carpinteria. Minas de ferro e de carvão, nos arredores. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Warren, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 113 kilom. N. O. de Indianapolis, na margem direita do rio de Wabash, 1:308 habit. Commercio muito activo, facilitado pelo canal que conduz de Wabash a Erie e pelo cam. de ferro que conduz de Toledo a Danville no estado de Illinois.

— Pov. capital do condado de Taylor, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 317 kilom. N. O. de Richmond, na margem E. do rio Monongahela.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 13 kilom. S. O. de Hagerstown, nas margens do Potomac, junto á foz do Conecocheague, perto do Chesapeake e do canal Ohio, 2:625 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Pickaway, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 15 kilom. S. O. de Circleville, 514 habit. Est. teleg.

Williamstown. Cidade do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), junto á bahia de Dublin e do cam. de ferro de Kingstown, 575 habit.

— Pov. do condado de Gallway, na provincia de Connaught (Irlanda), 1:276 habit.

Williamstown. Cidade do condado de Martin, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 151 kilom. E. de Raleigh, na margem direita do rio Roanoke, no meio de um territorio coberto de uma floresta de cypresses, 2:109 habit. Exportação de madeiras de carpinteria.

— Pov. do condado de Berkshire, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 45 kilom. N. de Lenox, 3:394 habit. Collegio. Industria agricola e fabril em estado florescente. Est. teleg.

— Pov. do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 42 kilom. N. O. de Rome, junto do cam. de ferro que conduz de Watertown a Rome, 1:820 habit. Est. teleg.

Willimansett. Pov. do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 113 kilom. S. O. de Boston, na margem esquerda do rio Connecticut, á beira do cam. de ferro de Connecticut River.

Willimantic. Cidade do condado de Windham, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 48 kilom. S. E. de Hartford, no ponto em que os cam. de ferro de Hartford e Friskhill são cortados pelos de London, Willimantic e Palmer, 8:264 habit. Est. teleg.

Willingdon. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Eastbourne, junto ao cam. de ferro da costa meridional, 794 habit. Est. teleg.

Willingham. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Chesterton, nas margens do Ouse, 1:619 habit.

Willington. Pov. do condado de Tolland, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 36 kilom. de Hartford, perto do cam. de ferro, 1:086 habit.

— Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Brancepeth, 4:392 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Wallsen, 1:474 habit. Hulha.

Willis. Cabo projectado pela Terra de Flinders (Oceania), a 34º 57′ Lat. S. e 144º 46′ Long. E.

— Ilhotas da bahia de Bonavista, na costa E. da Terra Nova (America do Norte), a 48º 49′ Lat. N. e 44º 34′ Long. E.

— Ilhotas do Oceano Pacifico, a E. da Australia (Oceania), a 16º 9′ Lat. S. e 159º 3′ Long. E.

Willisau. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a 28 kilom. O. de Lucerna, nas margens do Wigger, 4:603 habit. Est. teleg.

Willisbach. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Weinsberg, 1:180 habit. Vinhos afamados.

Williston. Pov. do condado de Chittenden, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 45 kilom. O. N. O. de Montpelier, proximo ao cam. de ferro de Vermont Central, 1:342 habit.

— Pov. do condado de Barnwell, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 149 kilom. O. N. O. de Charleston, proximo do cam. de ferro de Carolina do Sul, 2:669 habit.

Willoughby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Spilsby, á beira do cam. de ferro, 752 habit.

— Cidade da provincia de Ontario (Canadá), perto do Niagara, 1:800 habit. Tem 2 nascentes sulphurosas.

— Cabo projectado pela ilha dos Kangurús (Oceania), a 35º 49′ Lat. S. e 147º 20′ Long. E., nas proximidades da costa S. da Australia.

— Pov. do condado de Lake, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 27 kilom. N. E. de Cleveland, nas margens do rio Chagrin e á beira do cam. de ferro que conduz de Cleveland a Erie, 2:524 habit.

Willis. Pov. do condado de Guernsey, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:855 habit.

Willsborough. Pov. do condado de Essex, no estado de Nova York (Estados Unidos), na margem O. do lago Champlain, 1:719 habit.

Willstedt. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Kork, 1:449 habit. Commercio de gado e de madeiras. Est. teleg.

Wilmington. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), nas margens do Darent, 1:105 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), proximo do cam de ferro que conduzem de Boston a Lowell, de Boston ao Maine e de Salem a Lowell, 933 habit.

Digitized by Google

Wilmington. Cidade capital do condado de Clinton, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 108 kilom. S. O. de Columbus, á beira de um braço do rio Little Miami, 2:745 habit. Está muito aprasivelmente situada no centro de uma região pittoresca. E' a principal est. do cam. de ferro que condus de Zatnesville Wilmington a Cincinnati. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de New Castle, no estado de Delaware (Estados Unidos), a 45 kilom. S. O. de Philadelphia, acima do ponto em que o Brandywine incide com o Christiana, e proximo ao cam. de ferro que de Wilmington condus a Philadelphia e a Baltimore, 42:478 habit. A cidade fica sobranceira ao porto; é bem edificada e está n'uma situação aprasivel. Tem casa da camara, hospital, alfandega, diversos estabelecimentos bancarios e um bellissimo collegio, afóra outros estabelecimentos de instrucção publica. As ruas são illuminadas a gaz e abundantemente providas de agua. Distingue-se esta cidade pelo numero e variedade das fabricas que possue, contando entre ellas algumas de fiação e tecidos de algodão e de lã, outras de fundição de ferro e de cortume de couros; fabricas de moagem, de machinas de vapor, de polvora, de construcção de carruagens para cam. de ferro; diversas ferrarias e estaleiros de construcção de navios. Exportação de therebentina, resina, pez, alcatrão e madeiras de construcção. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de New Hanover, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 150 kilom. S. E. de Raleigh, por cam. de ferro, na margem esquerda do Cape Fear River, onde tem um porto, 17:350 habit. O rio, dividido acima de Wilmington em 3 canaes por grandes ilhas que contêem os melhores arrosaes do estado, apresenta na foz um baixo que não permitte a passagem de navios cujo porte exceda a 300 toneladas. Apesar d'este inconveniente é ainda assim consideravel o commercio tanto exterior como de cabotagem que faz o porto de Wilmington. Atóra a navegação de navios mercantes, tem este porto 4 paquetes pelos quaes está em communicação diaria com Charlestown e bem assim diversos palhabotes e rebocadores que navegam para Fayetteville e outros pontos proximos da costa. Possue 3 bancos, os quaes reunem um capital de 1.150:000 dollars.

A industria fabril conta n'esta cidade numerosos estabelecimentos, taes como fabricas de serrar e de apparelhar madeiras d'onde annualmente saem para o consumo 30 000.000 pés cubicos de madeiras de construcção; moinhos para descascar arroz, fabricas de therebentina, de construcção de machinas e estaleiros de construcções maritimas. Os principaes artigos de commercio de exportação quer para o estrangeiro, quer em navios costeiros, são as madeiras de construcção, therebentina, resinas, alcatrão, pez, pinhas, arroz e algodão.

Durante a guerra ultima da America, era o porto de Wilmington aquelle por onde os confederados recebiam de Inglaterra carregações de polvora, artilheria, machinas e toda a sorte de munições de guerra em troco de 3:000 a 4:000 balas de algodão que entregavam semanalmente aos forçadores do bloqueio. Foi evacuada pelos confederados em 21 de fevereiro de 1864, para entrarem n'ella como vencedores os federaes, sob o commando do general Schofield. Est. teleg.

Wilmots. Lago da Terra Nova (Canadá), na parte central da ilha, a 48º 24' Lat. N. e 47º 52' Long. O.

Wilmslow. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), a S. E. de Altrincham, nas margens do Bollin e perto do cam. de ferro de Manchester, 7:861 habit. Fabricas de fiação de algodão e de seda. Est. teleg.

Wilna. Pov. do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 226 kilom. N. O. de Albany, proximo ao Black River, 4:393 habit.

— Vidè *Vilna*.

Wilne. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), na confluencia do Trent e do Derwent, junto ao cam. de ferro dos condados do Centro, 2:005 habit.

Wilnecote. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Tamworth, nas margens do Tamisa e á beira do cam. de ferro Central, 1:595 habit. Hulha.

Wilryk. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto da margem direita do Escalda, 3:471 habit. Fabrica de vélas de cera. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wilsdem. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Bradford, nas margens do Aire, 1:273 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Wilsdruf. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), a O. de Dresda, a 51º 3' Lat. N. e 22º 39' Long. E., 2:342 habit. Pedreiras de ardosia. Est. teleg.

Wilsel. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Louvain, 1:532 habit. Est. de cam. de ferro.

Wilsnack. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 17 kilom. S. E. de Wittemberg, 2:000 habit. Fabrico de pannos de lã e de pannos de linho. Est. teleg.

Wilson. Ilhota do Oceano Pacifico, a S. O. das ilhas Sandwich (Oceania), a 19º 18' Lat. N. e 157º 26' Long. O.

— Ilhotas do Oceano Pacifico, no archipelago das Carolinas (Oceania), a 7º 15' Lat. N. e 155' Long. E.

— Cabo banhado pelo estreito de Bass é projectado pela costa S. da Australia (Oceania), a 39º 8' Lat. S. e 155º 30' Long. E. Constitue a ponta mais meridional do continente australiano, e compõe-se de uma massa, quasi insular, de granito, de cerca de 250 kilom. quad., que se estende desde o nivel do mar até elevações de 900 metros.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio de Cumberland e banhado tambem pelos affluentes d'este mesmo rio. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 28:747 habit. Capital Lebanon. Territorio accidentado. Sólo muito fertil e bem cultivado, produzindo sobretudo milho, aveia e tabaco; fabrico de manteiga. Producção de lã. Commercio servido pela estrada que vae de Wilson a Nashville e pelo rio de Cumberland, navegavel por barcos de vapor.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), limitado pelos de Woodson, Neosho, Greenvood, Howard e Montgomery, 13:775 habit. E' banhado pelo rio Verdigris. Capital Fredonia.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado pelos de Nash, Pitt, Wayne e Johnston, 16:064 habit. E' banhado por varios affluentes do Neuse. Atravessa-o o cam. de ferro.

— Pov. do condado de Niagara, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 22 kilom. N. N. O. de Lockport, 3:234 habit. Ferrarias, fabricas de fundição; officinas de construcção de machinas de vapor.

Wilster. Cidade da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 15 kilom. N. de Glückstadt, nas margens do pequeno rio do seu nome, affluente do Elba, 2:370 habit. Fabricas de aguardente, cerveja e tabacos. Commercio de cereaes, manteiga, cebo e gado. Est. teleg.

Wilstone. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Tring, 1:086 habit.

Wiltem. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Innsbruck, 1:390 habit. Fabricas de baetilhas, estamparia em tecidos. Banhos.

Wilthen. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia) perto de Stolpen, 1:429 habit. Pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wilton. Pov. do condado de Franklin, no estado de Maine (Estados Unidos), a 45 kilom. N. O. de Augusta, 1:739 habit.

— Pov. do condado de Saratoga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 57 kilom. N. proximamente de Albany, perto do cam. de ferro que condus de Saratoga a Washington, 1:118 habit.

— Pov. do condado de Hillsborough, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 45 kilom. S. S. O. de Concord, junto do cam. de ferro, 1:974 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 45 kilom. S. O. proximamente de New Haven, junto ao cam. de ferro que condus de Danbury a Norfolk, 1:864 habit.

— Pov. do condado de Roxburgh (Escocia), nas margens do Teviot, 1:867 habit. Fabricas de lanificios.

— Cidade do condado de Wilts (Inglaterra), a 6 kilom. N. O. de Salisbury, nas margens do Wiley, 1:871 habit. Fabrico de tapetes outr'ora celebres, flanellas, lanificios e tecidos de phantasia. Nos arredores existe o magnifico castello de Wilton House, residencia dos condes de Pembroke. Est. teleg.

— Pov. do condado de Franklin, no estado de Maine (Estados Unidos), a 42 kilom. N. O. de Augusta, nas margens de um rio, 1:739 habit. Fabricas diversas. Commercio activo.

Digitized by Google

Wilts. Condado na parte S. da Inglaterra, limitado ao N. pelo condado de Gloucester, a E. pelo de Berks, a S. E. pelo de Southampton, ao S. pelos de Dorset e Southampton, e a O. pelos de Somerset e Gloucester. Mede 70 kilom. de comprimento e 35 de largura, e tem de superficie 352:952 hect. A sua população é de 258:965 habit. Capital Salisbury. Atravessa por este condado uma serie de collinas que o divide em duas partes, uma septentrional, outra meridional. A primeira é geralmente plana e alguma cousa arborisada, entretanto que a segunda é uma especie de planalto ondulado. Quanto á parte central, compõe-se quasi exclusivamente de dunas, que offerecem excellentes pastagens aos numerosos rebanhos de carneiros que ali se criam. O clima é em geral frio, de inverno, nas montanhas e temperado nos valles. Os rios que o banham são os 2 Avon, um ao S. outro a O., o Tamisa e Wiley ao N. Afóra estes rios atravessam tambem o condado numerosos canaes. Uma das principaes producções mineraes é a pedra de toque, pedra vulgar, sobretudo na parte O. do condado. A industria fabril é aqui muito importante e consiste principalmente no fabrico de flanellas e de lanificios de differentes especies, pannos de lã, casimiras, tecidos de algodão, luvas, pannos de linho e cutelaria. N'este condado encontram-se muitas antiguidades, sendo as mais notaveis os monumentos de Stonehenge e de Avebury, considerados como templos de druidas. Tambem se chama *Wiltshire*.

— **e Berks** (Canal de). Via navegavel da Inglaterra. Começa no Tamisa, perto de Abington, no condado de Oxford, dirige-se para O. e vae reunir-se em Samington, ao canal de Kennet e Avon, após um percurso de 92 kilom. Serve tambem este canal para fazer communicar o Tamisa com o canal St George.

Wiltshire. Vidè *Wilts*.

Wiltz. Cidade do gran ducado de Luxemburgo (Europa), a 16 kilom. N. O de Diekirch, proximo ao pequeno rio do seu nome, 4:000 habit. Fabrico activo de couros e pannos de lã. Extracção de pedra para edificações.

Wilwisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. de Saverne, 562 habit.

Wimbe. Rio da Belgica. Corre na provincia de Namur e desagua no Lesse.

Wimbish. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Saffron Walden, 906 habit.

Wimbledon. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a 72 kilom. S. O. de Londres, junto ao cam. de ferro do Sudoeste, na margem do Tamisa, 9:087 habit. Estamparia sobre tecidos de algodão. Fabricas de porcelanas, objectos de laca e faiança; officina para o trabalho do cobre. Industria agricola. Est. teleg.

Wimblington. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Doddington, junto ao cam. de ferro dos condados de Este, 1:209 habit.

Wimborne Minster. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), a 47 kilom. N. E. de Dorchester, na confluencia do Stour e do Allen, 5:019 habit. Está situada n'um dos mais formosos valles da Inglaterra, mas é mal edificada. Possue 3 pontes sobre o Allen e 2 sobre o Stour. Fabricas de lanificios e de meias. Est. teleg.

Wimbotsham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Ouse e á beira do cam. de ferro de Lynn, 593 habit.

Wimille. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 5 kilom. N. de Boulogne sur-Mer, 2:234 habit. Fabricas de cerveja, azulejo, cal, tubos de drenagem, cortumes e surra de pelles. Extracção de minerio de ferro. Est. de cam. de ferro.

Wimmenau. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. de Saverne, 583 habit.

Wimmerby. Cidade da provincia de Colmar (Suecia), a 57º 40′ Lat. N. e 25º 1′ Long. E, 1:465 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wimmis. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a S. O. do lago Thun, 1:323 habit. Est. teleg.

Wimpfen am Berg. Cidade da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 11 kilom. de Heilbronn, na margem esquerda do Neckar, 2:081 habit. Rica salina, denominada de Ludwigshall, uma das mais importantes de Allemanha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wimy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 15 kilom. de Vervins, 910 habit. Fabricas de vidros, tijolos e tubos de drenagem.

Winamac. Pov. capital do condado de Pulaski, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 151 kilom. N. N. O. de Indianapolis, nas margens do Tippenacoe e á beira do cam. de ferro, 835 habit. Est. teleg.

Winandermere. Lago da Inglaterra, situado entre os condados de Westmoreland e de Lancaster. Mede 16 kilom. de comprimento, 2 de largura e offerece uma superficie de 1:042 hect. Contém 14 pequenas ilhas e recommenda-se pela belleza das paisagens que o rodeiam. E' o lago mais importante da Inglaterra propriamente dita. Tambem se escreve *Windermere*.

Wincanton. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), a S. E. de Bruton, a 51º 3′ Lat. N. e 6º 44′ Long. E. 2:377 habit. Fabrico de pannos de linho, cobertores e tecidos de seda. Importantes mercados de queijos.

Winch (West). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), á beira do cam. de ferro East Anglian, 500 habit.

Winchcombe. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), a 28 kilom. N. O. de Gloucester, nas margens do Isborne, 2:993 habit. Fabricas de papel, alfinetes, tecidos de seda e meias de algodão. Est. teleg.

Winchelsea. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), a 3 kilom. S. O. de Rye, na embocadura do Rother e proximo ao cam. de ferro do Sueste, 1:000 habit. Está actualmente afastada do mar; porém foi n'outros tempos um dos Cinq-Ports. Na origem erguia se a cidade quasi a 3 kilom. do local onde hoje existe e occupava uma peninsula rodeada de mar, excepto de um lado, devendo a esta situação o ter sido durante alguns seculos uma fortissima praça de guerra e maritima, em rivalidade, então, com Hastings e Rye que lhe ficavam proximas. Taes foram, todavia os desastres que lhe causaram as tempestades e as irupções do mar em 1250, 1252 e 1254, que forçoso foi pensar em construir n'outro ponto a cidade, o que se levou a effeito. Mal, porém, começava esta a tomar novo desenvolvimento formou-se-lhe á entrada do porto um banco de areia, prejudicando-a por tal fórma que nunca mais poude erguer-se, acabando por ficar inteiramente arruinada quando Henrique VIII se apoderou de todos os conventos e rendimentos ecclesiasticos. Est. teleg.

Winchenden. Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 81 kilom. O. N. O. de Boston, proximo ao rio Miller's e do cam. de ferro de Cheshire, 3:722 habit. Fabrico de estofos de algodão. Est. teleg.

Winchester. Cidade capital do condado de Southampton (Inglaterra), a 19 kilom. de Southampton, na vertente de uma collina banhada pelo Itchen, cujas ramificações sulcam a cidade em fórma de canaes, a 51º 4′ Lat. N. e 7º 50′ Long. E., 15:789 habit. A cathedral e o collegio magnifico de Winchester são os monumentos capitaes da cidade. Merecem todavia menção as ruinas do castello de Wolsesey, a antiga capella d'este ultimo, a casa da camara cujos archivos são uma preciosidade e, finalmente, a prisão. A muito pequena distancia da cidade encontra-se o hospital de Saint Cross, fundado em 1136 por Henrique de Blois. Possue diversos estabelecimentos bancarios, caixa economica, differentes hospitaes, numerosas escolas e theatro. Não tem industria fabril, mas commerceia em gado, lã, trigo e queijos. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. teleg.

— Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 45 kilom. N. O. aproximadamente de Hartford, 3:337 habit.

— Cidade capital do condado de Frederick, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 24 kilom. O. N. O. de Richmond, 4:958 habit. Relojoaria, officinas de carros, de selleiro e de correeiro. Aguas mineraes. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Franklin, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 126 kilom. S. E. de Nashville, n'uma das margens do rio Elk e á beira do cam. de ferro que conduz de Winchester a Alabama, 1:059 habit.

— Cidade capital do condado de Clark, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 67 kilom. E. S. E. de Francfort, junto do cam. de ferro, 2:277 habit. Commercio activissimo. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Randolph, no estado de Indiana (Estados Unidos), á beira do rio White e do cam.

Digitized by Google

de ferro que conduz de Bellefontaine a Indianapolis, 1:958 habit. Est. teleg.

Winchester. Pov. do condado de Cheshire, no estado de New Hampshire (Estados Unidos) a 83 kilom. S. O de Concord, á beira do cam. de ferro, 2:444 habit. Numerosas fabricas de tecidos de algodão e de lã. Est. teleg.

Winckel. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. de Atkirch, 751 habit.

Windau. Rio da Russia europea. Nasce na parte N. O. da provincia de Kovno, a S. E. de Telsh e a S. O. de Shavli, corre para N. O., e depois de ter percorrido a parte O. da provincia de Curlandia, passando por Goldingen, vae lançar-se no Mar Baltico, sob as muralhas de Windau. Tem 270 kilom. de curso. Communica por meio de um canal com o Niemen.

— Cidade maritima da provincia de Curlandia (Russia europea), a 57º 23' Lat. N. e 30º 42' Long. E., junto ao Mar Baltico, na margem esquerda e embocadura do rio do seu nome, 4:108 habit. E' bem edificada e possue uma bella igreja luiherana. Tem um porto amplo e commodo e uma ensenada em condições identicas. Exporta trigo, canhamo, linho, madeiras de construcção, lã, cebo e couros; e importa sal, arenques e productos varios de industria fabril.

Windecken. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), 1:612 habit. Hospital. Fabricas de fundição de sinos; fabrico de bombas de incendio. Est. teleg

Windermere. Lago da Inglaterra, na fronteira dos condados de Westmoreland e de Lancaster. Vidè *Winandermere.*

— Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), nas margens do lago do seu nome, á beira de um ramal do cam. de ferro que conduz de Lancaster a Carlisle, 4:787 habit.

Windham. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), a 60 kilom. S. de Augusta, 2:312 habit.

— Pov. do condado de Rockingham, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 55 kilom. S. S. E. de Concord, proximo ao cam. de ferro que conduz de Manchester a Lawrence, 695 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Greene, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 54 kilom. S. O. de Albany, 1:461 habit.

— Condado do estado de Vermont (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Connecticut, banhado tambem pelos rios de Deerfield West e outros. Tem 1:283 kilom. quad. de superficie e 26:763 habit. Capital Newfane. Territorio accidentado e montanhoso na parte O. Sólo fertil, principalmente nas margens do Connecticut, produzindo sobretudo milho, aveia, batata e feno; fabrico de manteiga em grande escala; fabricas de lanificios, estofos de algodão, cortumes; ferrarias; fabricas de fundição de ferro; altos fornos; officinas de construcção de machinas de vapor. Commercio muito activo, servido pelo rio Connecticut que n'este condado é navegavel por barcos de vapor, e tambem servido pelo cam. de ferro que liga Hartford a Burlington.

— Condado na parte N. E. do estado de Connecticut (Estados Unidos), na fronteira do estado de Massachussets, banhado por varios rios, embora de pequena importancia. Tem 936 kilom. quad. de superficie e 43:856 habit. Capital Brooklyn. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, principalmente nos valles, produzindo sobretudo milho, batata e feno; fabrico de manteiga e queijo. Industria desenvolvida, representada por muitas fabricas de tecidos de algodão, tecidos de lã, aguardente, sola, machinas de vapor, fundição de ferro, e por altos fornos e ferrarias. Commercio muito activo, servido pelo cam. de ferro que liga Norwich com Worcester e New London com Palmer.

— Pov. do condado do mesmo nome, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 53 kilom. N. O. de Norwich, perto do cam. de ferro, 1:856 habit. Fabrico florescente de algodão.

Windigo. Rio do Canadá. Corre na provincia de Quebec, na direcção de S. O., e desagua no Maurice.

Windisch. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), a 2 kilom. de Brugg, nas margens do Reuss, 1:572 habit. Occupa o mesmo logar em que existio no tempo dos romanos a antiga Vindonissa. Nos arredores, vestigios de um amphitheatro e dos carceres da antiga cidade. Tem-se feito descobertas de antiguidades e moedas romanas.

Windisch-Feistritz. Cidade da provincia de Styria (Austria) ao S de Marburg, 1:220 habit. Officinas para trabalho do ferro Minas de ferro; kaolino. Est. teleg.

— **Grätz.** Cidade da provincia de Styria (Austria), a N. O. de Cilli, 1:190 habit. Hospicio. Fabrica de foices. Est. teleg.

Windischgarsten. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), ao S. de Steier, 1:200 habit. Queijaria. Minas de ferro. Nascentes sulphurosas. Est. teleg.

Windischproben. Pov. do dist. de Arva (Hungria), 1:500 habit. Queijaria. Nascente acidula.

Windle. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prescot, junto ao canal do Sankey, 15:016 habit. Fabricas de algodão.

Windlesham. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Chertsey, 2:364 habit.

Windschläg. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Offenburg, 884 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Windsheim. Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), a 53 kilom. O. de Nuremberg, nas margens do Aisch, 3:658 habit. Collegio, escola de commercio. Ourivesaria; fabricas de agulhas, lanificios e cortume de couros. Est. teleg.

Windsor. Rio da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania). Corre na costa S. O. e desagua no Oceano Pacifico, a N. O. da ilha Stewart, depois de um percurso de 180 kilom., na direcção S.

— Cidade capital do condado de Hants, na Nova Escocia (Canadá), a 45 kilom. N. de Halifax, nas margens do Avon. Possue uma universidade que é considerada como o melhor estabelecimento d'este genero da America ingleza. Est. teleg.

— Cidade de Nova Galles do Sul (Australia), a 52 kilom. N. O de Sidney, nas margens do Hawkesbury, 18:000 habit. Hospital. Est. teleg.

— Condado do estado de Vermont (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Connecticut, banhado tambem por differentes rios. Tem 1:540 kilom. quad. de superficie e 35:196 habit. Capital Woodstock. Territorio geralmente accidentado e muito montanhoso na parte O. Sólo geralmente fertil. Produz milho, batata e feno. Producção de lã. Fabrico de manteiga em larga escala. Industria desenvolvida. Fabricas de estofos de algodão, lanificios, fundição de ferro; ferrarias; altos fornos; fabricas de sola, de aguardente e outras. E' servido pelo rio Connecticut, que n'este condado é navegavel por barcos de vapor, sendo tambem facilitado o commercio pelo cam. de ferro qué conduz de Concord a Montpelier, e pelo de Rutland.

— Cidade do condado de Bertie, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 181 kilom. E. de Raleigh, nas margens do rio Cashie, navegavel por navios de grande tonelagem e affluente do rio de Roanoke, 4:585 habit.

— Cidade do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 98 kilom. S. S. E. de Montpelier, no ponto em que se reunem os cam. de ferro de Sullivan e de Vermont, n'uma situação extremamente pittoresca, 2:175 habit. E' dotada de ruas regulares, orladas de bellos edificios e assombreadas de grandes arvores. Prisão de estado. Commercio activo. Est. teleg.

— Cidade do condado de Berks (Inglaterra), a 35 kilom. O. de Londres, na margem direita do Tamisa, em frente de Eton, a que está ligada por uma ponte, 7:814 habit. Possue 6 ruas principaes, bem calçadas e bem illuminadas, palacio de justiça, prisão, estabelecimento bancario, caixa economica, bibliotheca publica, theatro, boas escolas e hospitaes; mas o que principalmente lhe dá importancia é a sua antiga fortaleza, residencia dos reis de Inglaterra, e uma das residencias favoritas das rainha de Victoria. Est. teleg.

— Cidade do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 11 kilom. N. de Hartford, nas margens do Connecticut, 3:058 habit. Foi n'esta localidade que em 1633 se fundou o primeiro estabelecimento de colonisação do estado de Connecticut. Est. teleg.

— (Old). Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Windsor, nas margens do Tamisa, 2:112 habit.

— **Locks.** Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 19 kilom. N. de Hartford, na margem direita do rio Connecticut e á beira do cam. do

Digitized by Google

ferro que por ella atravessa conduzindo de New Haven a Springfield, 2:332 habit. Fabricas de estofos de algodão, fundição de ferro e construcção de machinas de vapor. Minerio de ferro.

Windstein. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 26 kilom. de Wissemburg, 511 habit.

Winfarthing. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), 597 habit.

Winfield. Pov. capital do condado de Putnam, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 502 kilom. N. O. de Richemond, nas margens do Great Kanawha, 2:375 habit.

— Pov. capital do condado de Scott, no estado de Arkansas (Estados Unidos), a 181 kilom. de Little Rock.

Winford. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Bedminster, 911 habit.

Wing. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Leigton Buzard, á beira do cam. de ferro do Noroeste. 1:520 habit.

Wingate. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Kelloe, á beira do cam. de ferro de Hartlepool, 3:104 habit. Est. teleg.

Wingen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Wissemburg, 1:502 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 28 kilom. de Saverne, 811 habit.

Wingersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 21 kilom. de Saverne, 1:358 habit.

Wingfield. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Hoxne, nas margens do rio Waveney, 581 habit.

— (North). Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Chesterfield, nas margens do Rother, junto do cam. de ferro de Derby, 1:155 habit. Altos fornos. Hulha.

— (South). Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Chesterfield, a beira do rio Rother e do cam. de ferro de Derby, 1:330 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Wingham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Eastry, nas margens do Stour e á beira do cam. de ferro do Sueste, 1:026 habit. Est. teleg.

Wingles. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 17 kilom. de Béthune, 740 habit. Fabrica de pós de sapatos.

Wingrave. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Aylesbury, á beira do Tamisa e do cam. de ferro de Aylesbury, 908 habit.

Winibigoshish. Lago do estado de Minnesota (Estados Unidos), nas origens do rio Mississippi, a 47º 25′ Lat. N. e 84º 56′ Long. O.

Winiky. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Lemberg, 2:537 habit. Fabrica imperial de tabacos.

Winipeg. Vidè *Winnipeg*.

Winkel. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), perto de Rüdesheim, na margem direita do Rheno, 1:700 habit.

— **Saint Eloy.** Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), 2:476 habit.

Winkfield. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), a S. O. de Windsor, 3:291 habit. Est. teleg.

Winkleigh. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), a N. E. de Hatherleigh, 1:402 habit. Est. teleg.

Winkton. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Christchurch, nas margens do Avon, 1:928 habit.

Winlaton. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 8 kilom. O. de Gateshead, nas margens do Derwent e á beira do cam. de ferro de Carlisle, 7:494 habit. Numerosas ferrarias; fabrico de ancoras, bigornas, correntes e diversos utensilios de ferro.

Winn. Condado na parte N. central do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado a O. e a S. O. pelos rios Saline e Red e atravessado pelo rio Dudgemona, 5:846 habit.

Winnebago. Lago do estado de Wisconsin (Estados Unidos), comprehendido nos limites dos condados de Winnebago, Calumet e Fond du Lac. Mede 42 kilom. de extensão e 15 de largura, com uma superficie de 320 kilom. quad. O nivel das aguas d'este lago está a 54 metros acima do nivel do lago Michigan. A profundidade das aguas do Winnebago não é em todos os pontos a mesma, porém sempre sufficiente para as necessidades da navegação.

Winnebago. Condado do estado de Illinois, na fronteira do estado de Wisconsin (Estados Unidos), banhado ao N. e ao S. pelo rio Rock, o qual recebe durante o seu percurso o Pekatonica e outros affluentes. Tem 755 kilom. quad. de superficie e 30:505 habit. Capital Rockford. Territorio ondulado e coberto de prados. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo principalmente trigo, milho, aveia e feno. Industria desenvolvida. Commercio activo, servido pela estrada que vae de Wisconsin a Beloit e pelo cam. de ferro que conduz de Galena a Chicago.

— Condado na parte N. do estado de Iowa e na fronteira do de Minnesota (Estados Unidos), banhado por varios ribeiros, 4:907 habit.

— Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), limitado a E. pelo lago Winnebago, banhado tambem pelos rios Neenah e Wolf. Tem 649 kilom. quad. de superficie e 42:750 habit. Capital Oshkosh. Territorio quasi plano, cortado de prados e florestas e banhado por grandes lagos. Sólo de formação calcarea e fertil, produzindo sobretudo trigo e milho; fabrico de manteiga. E' servido por differentes estradas, pelo cam. de ferro de Oshkosh a Milwaukee e pelo canal do rio Meenah, que facilita a navegação de Green Bay a Mississipi.

Winneconne. Pov. do condado de Winnebago, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 21 kilom. N. O. de Oshkosh, nas margens do rio de Fox, perto da embocadura do rio de Wolf, 1:970 habit. Está ligada a Oshkosh por uma boa estrada. Est. teleg.

Winnelendonk. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Geldern, 1:245 habit.

Winnenden. Cidade da provincia de Neckar (Würtemberg), a 8 kilom. N. E. de Waiblingen, 3:572 habit. Hospicio para alienados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Winnenthal. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Geldern, 1:300 habit.

Winnersh. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Hurst, 689 habit.

Winneshiek. Condado na parte N. N. E. do estado de Iowa e fronteira do de Minnesota (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Upper Iowa e North, braços do rio de Turkey, affluentes do rio Mississipi. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 23:938 habit. Capital Decorah. Territorio bem banhado e extremamente arborisado. Sólo especialmente adaptado para a creação de gado.

Winnezeele. Pov. do departamento de Nord (França), a 15 kilom. de Hazebrouck, 1:434 habit. Fabricas de cerveja.

Winningen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Moselle, 1:548 habit. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro.

Winnington. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Great Budworth, nas margens do Weaser, 529 habit.

Winnipeg. Rio da Nova Bretanha (Canadá). Nasce na extremidade N. do Lake of the Woods, corre para N. O. e entra no lago do seu nome, pela extremidade S. E., após um percurso de 240 kilom., na direcção N. O. O leito d'este rio é uma serie de largas e profundas bacias em que rola uma enorme massa de agua, a qual fórma diversos lagos e cataractas.

— Lago da Nova Bretanha (Canadá), a 440 kilom. N. O. do lago Superior, a 50º 8′ Lat. N. e 86º Long. O. Mede 400 kilom. de comprimento. Recebe as aguas dos rios Winnipeg, Dauphin, Katchawan e Saskatchawan, e despeja-se no Mar de Hudson por intermedio do Berens. As aguas d'este lago são lodosas e as suas margens pantanosas. Ha ali estabelecidas algumas feitorias inglezas para o commercio de pelles.

Winnipegosis. Lago da Nova Bretanha (Canadá), a O. do lago Winnipeg e ao S. do lago de Cedar, a 50º 30′ Lat. N. e 91º 32′ Long. O. Tem 120 kilom. de comprimento e 20 de largura. Descarregam-se n'elle o Svan e o Red Deer.

Winnipiseogee. Lago do estado de New Hampshire (Estados Unidos), entre os condados de Carroll e de Belknap, a 43º 34′ Lat. N. e 62º 14′ Long. O., a 158 metros acima do nivel do mar. Mede 34 kilom. de comprimento e 15 de largura. E' de fórma muito irregular e se-

Digitized by Google

meado de ilhas. O excedente das aguas d'este lago escoa-se para o rio que tem o mesmo nome, e que depois de haver atravessado o condado de Belknap se vae lançar no Merrimack.

Winitza. Cidade da provincia de Podolia (Russia europea), a 49º 13′ Lat. N. e 37º 28′ Long. E., na margem direita do Bug, 18:780 habit.

Winnsborough. Cidade do condado de Fairfield, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 57 kilom. N. de Columbia, junto do cam. de ferro que conduz de Charlotte a Carolina do Sul, 1:500 habit. Está ligada por cam. de ferro a Columbia e Catawba. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Franklin, no estado de Louisiana (Estados Unidos), a 302 kilom. N. O. de Baton Rouge.

Winnweiler. Cidade da provincia do Palatinado (Baviera), a N. E. de Kaiserlautern, 1:284 habit. Fabrico de azeite. Officina de caldeireiro. Mina de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wino. Cidade do territorio de Haussa, no Sudão (Africa), a 27 kilom. N. de Sokoto, nas margens do Rima, 15:000 habit. E' terra menos mal edificada e a actual residencia do sultão. Foi fundada em 1831.

Winona. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), na fronteira do estado de Wisconsin, de que a separa o Mississipi, 27:197 habit.

— Cidade capital do condado do seu nome, no estado de Minnesota (Estados Unidos), a 44º 1′ Lat. N. e 82º 32′ Long. O., na margem de Mississipi, 10:208 habit.

Winooski. Pov. do condado de Chittendem, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 2 kilom. do rio do seu nome, 2:883 habit. O rio de Winooski separa o condado de Burlington do de Colchester. Est. teleg.

Winschoten. Cidade, praça de guerra da provincia de Grõuingen (Paizes Baixos), a 43 kilom. S. E. de Grõningen, 6:158 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Winscombe. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Axbridge, 1:335 habit. Est. teleg.

Winsen an der Luhe. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), nas margens do rio Luhe, 4:303 habit. Fabrico de vinagre. Pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Winsford. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), nas proximidades de Axbridge, nas margens do Exe, 545 habit.

Winshill. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Burton pon Trent, á beira do Trent, 1:478 habit.

Winsley. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Great Bradford, á beira do canal de Kennet e Avon, 2:269 habit.

Winslow. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), a S. E. de Buckingham, á beira do cam. de ferro do Noroeste, 1:826 habit. Estabelecimento bancario. Fabrico de rendas. Est. teleg.

— Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Bromyard, 500 habit.

Winstanley. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Wigan, 602 habit.

Winster. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Youlgreave, 814 habit. Hulha. Est. teleg.

Winston. Condado na parte E. central do estado de Mississipi (Estados Unidos), banhado pelo rio Pearl. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 10:887 habit. Sólo fertil em milho, aveia e batata. Producção de cera e mel.

— Cidade capital do condado de Forsyth, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 181 kilom. N. O. de Raleigh e separada de Salem só por uma rua, 2:854 habit.

Winsum. Pov. da provincia de Grõningen (Paizes Baixos), a N. O. de Grõningen, 2:239 habit.

Winter Haven. Porto ao S. da ilha de Melville, no Oceano Glacial Arctico (Canadá), a 74º 50′ Lat. N. e 102º Long. O.

Winterbach. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Schorndorf, nas margens do Rems, 2:007 habit. Nascentes sulphurosas. Est. teleg.

Winterberg. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 35 kilom. S. O. de Pisek, 3:220 habit. Fabrico de papel; fabricas de vidros. Est. teleg.

— Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), ao S. de Brilon, nas margens de um affluente de Eder, 1:303 habit. Importante commercio de utensilios de ferro. Est. teleg.

Winterborne Kingston. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Blandford, 503 habit.

Winterbourne. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Clifton, 3:234 habit. Importantes fabricas de chapéus.

Winteringham. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Glanford Brigg, nas margens do Humber, 779 habit.

Winterlingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Bahlingen, 2:224 habit. Bordados em cassa.

Winterset. Cidade capital do condado de Madison, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 226 kilom. S. O. de Iowa-City, junto á estrada que conduz de Fort des Moines a Council Bluffs, 2:583 habit. Est. teleg.

Winterslow. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Alderbury, 924 habit.

Winterswijk. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), a 57 kilom. S. E. de Zutphen, 7:842 habit. Importante fabrico e commercio de pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Winterthur. Cidade do cantão de Zurich (Suissa), a 19 kilom. N. E. de Zurich, nas margens do Toss, junto á estrada que conduz de Constança a St. Gall, 9:404 habit. Collegio, bibliotheca publica; museu de antiguidades; collecção de medalhas. Industria activa, consistindo principalmente no fabrico de tecidos, cordas e productos chimicos. Era antigamente fortificada, tendo deixado de o ser desde 1835, em que foram arrasadas as suas fortificações. Os arredores de Winterthur são povoados de elegantes vivendas campestres e produzem excellentes vinhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Ober). Vidè *Oberwinterthur*.

Winterton. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), a N. O. de Glanford Brigg, perto da margem do Humber, 1:756 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), ao N. de Yarmouth, junto ao Mar do Norte, 675 habit. Pesca e cabotagem.

Winthrop. Pov. do condado de Kennebec, no estado de Maine (Estados Unidos), a 18 kilom. N. O. de Augusta, proximo do cam. de ferro de Androscoggin, 2:146 habit. Commercio activissimo. Est. teleg.

Winton. Cidade capital do condado de Hertford, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 173 kilom. N. E. de Raleigh, na margem direita do rio Chowan, rio que é navegavel por barcos de vapor, 2:676 habit. Exportação de cereaes.

Wintzenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 21 kilom. de Strasburgo, 539 habit.

— Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. O. de Colmar, á entrada do valle de Munster, 3:848 habit. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871. Fabricas de fiação e tecidos de algodão, fundição de ferro; ferraria.

Winyah Bay. Bahia na costa do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 33º 19′ Lat. N. e 70º 4′ Long. O.

Winza. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), nas margens do Maros, 4:000 habit. Fabrica de faiança.

Winzig. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 17 kilom. N. de Wohlau, 2:255 habit. Importante cultura de tabaco e creação de gado.

Wipper. Rio da Prussia (Allemanha). Nasce na provincia de Saxonia, perto de Worbis, percorre o principado de Schwarzburg-Sondershausen, torna a entrar na provincia de Saxonia e reune-se ao Unstrut, pela esquerda, a S. O de Heldrungen, após um percurso de 75 kilom.

— Rio da Prussia (Allemanha). Nasce na provincia de Saxonia, a E. de Stollberg, e depois de ter banhado Wippra, Leimbach e Hettstadt, entra no ducado de Anhalt e passa por Sandersleben e Güsten para ir reunir-se ao Saale, pela esquerda, um pouco acima de Bernburg, tendo feito um percurso de 100 kilom. aproximadamente, na direcção de S. O. para N. E.

— Rio da provincia Rhenana (Prussia). Nasce perto de Wipperfürth e depois de ter banhado Elberfeld e Barmen precipita-se no Rheno, pela margem direita, a 10 kilom. N. de Colonia, ao fim de um curso de 100 kilom. aproximadamente.

Digitized by Google

Wipperfürth. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 40 kilom. N. E. de Colonia, nas margens do Wipper, 4:939 habit. Fabrico de pannos de lã, tecidos de algodão e seda, quinquilharia. Minas de cobre, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wippra. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a N. O. de Eisleben, na margem de Wipper, 1:200 habit.

Wirballen. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), 1:800 habit. Est. de cam. de ferro.

Wirksworth. Cidade do condado de Derby (Inglaterra), a 16 kilom. N. N. O. de Derby, á beira do cam. de ferro Central e do de Cromford, 3:603 habit. Fabricas de tecidos e barretes de algodão, chapéus e tecidos de seda. Minas de hulha e de chumbo. Est. teleg.

Wirmond. Colonia agricola da provincia de Paraná (Brazil), no municipio da Lapa. Tem 309 habit. Pertence ao estado.

Wirsitz. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a O. N. O. de Nakel, nas margens de um affluente de Netze, 1:208 habit. Est. teleg.

Wirt. Condado na parte N. O. do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Little Kanawha e banhado tambem pelos rios de Hughes Reedy e Springs. Tem 302 kilom. quad. de superficie e 7:104 habit. Capital Elisabeth. Territorio montanhoso e bem arborisado. Sólo geralmente fertil, sobretudo em milho, aveia e feno. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de North Western Virginia ao rio Ohio.

— **Court House.** Pov. capital do condado de Wirt, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 453 kilom. N. O. de Richmond, nas margens do rio de Little Kanawha, 1:348 habit Tambem se chama *Elisabeth.*

Wirtziery. Vidè *Virtzero.*

Wirwignes. Pov. do departamento de Pas-de Calais (França), a 12 kilom. de Boulogne-sur-Mer, 570 habit.

Wisbeach. Vidè *Visbech.*

Wisbech St. Mary. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Wisbech St. Peter, 2:165 habit.

— — **Peter.** Cidade do condado de Cambridge (Inglaterra), a 51 kilom. N. de Cambridge, nas margens do Nen, onde tem um porto de commercio, e junto ao cam. de ferro de Lyne, 12:000 habit. Tem palacio da justiça, prisão, alfandega, bolsa, theatro, sala de assembléa, estabelecimentos bancarios e caixa economica. Fabricas de fundição de ferro, cerveja e cortume de couros. Consideravel commercio de trigo, carvão, vinhos e madeiras de carpinteria. Mercados de gado e de trigo.

Wisborough Green. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Petworth, nas margens do Wye, 1:756 habit.

Wisby. Cidade, praça de guerra na costa O. da ilha de Gothland (Suecia), a 57° 38' Lat. N. e 27° 24' Long. E., a 180 kilom. de Stockholmo, 6:994 habit. Fabrico de pannos de linho, tabacos e objectos de marmore. Foi na ida de média uma importantissima praça de commercio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wiscasset. Cidade principal do condado de Lincoln, no estado de Maine (Estados Unidos), a 69 kilom. N. E. de Portland e a 18 proximamente do Oceano, na margem O. do Sheepscot, onde tem um porto de commercio muito frequentado, 1:847 habit. Industria agricola. Commercio activo. Est. teleg.

Wischau. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 35 kilom. N. E. de Brünn, 4:802 habit. Creação de gado. Industria agricola. Commercio de madeiras e cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wische. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 48 kilom. de Saint Dié, 1:311 habit. Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Wisconsin. Rio do estado d'este nome (Estados Unidos). Nasce de um pequeno lago que se encontra na extremidade N. do estado a que dá o nome, corre a principio para S., em direcção a Portage, no condado de Columbia; para baixo d'este ponto segue o rumo S. O. até que desapparece no Mississipi, a 6 kilom. a jusante de Prairie du Chien, depois de um percurso de 900 kilom.

A largura d'este rio junto á foz é de 600 metros e junto a Portage de 400. As barras de areia que n'elle se encontram difficultam muito a navegação, mas ainda assim podem chegar até Portage pequenos barcos de vapor, quando sejam de pequenas dimensões. As margens do Wisconsin, na parte superior do respectivo curso, são orladas de magnificas florestas.

Wisconsin. Estado da confederação dos Estados Unidos da America do Norte, limitado ao N. pelo lago Superior, a N. E. pelo estado de Michigan, a E. pelo lago Michigan, ao S. pelo estado de Illinois, a S. O. pelos estados de Iowa e Minnesota, de que o separa o rio Mississipi, e a O. por este ultimo estado, de que o separa o rio Sainte Croix. Comprehendido entre 42° 30' Lat. N., e entre 78° 83' Long. O. apresenta uma superficie de 145:137 kilom. quad. e 1.315:497 habit. Capital Milwaukee. Territorio geralmente plano na parte S., mas elevando-se para o lado do N. e formando collinas e montanhas muito accidentadas e paisagens de selvatica belleza. Mais para o N., proximo das nascentes do Mississipi, estende-se um planalto elevado, coroado de lagos e de pantanos, onde cresce o arroz bravo como no Michigan. Os principaes rios que banham este territorio são o Mississipi, Wisconsin, Fox River, Chippewa e St. Louis. A maior parte do Wisconsin é coberta de espessas florestas de carvalhos, nogueiras e bordos, aqui e ali interrompidas por viçosos prados. Tambem ao N. se encontra o pinheiro branco.

Vivem n'este territorio o urso, gamo, alce, bufalo, raposa e quadrupedes de casta miuda. Os rios e os lagos abundam em peixe similhante ao que se encontra em Michigan, e as margens, tanto de uns como de outros, são povoadas de uma infinidade de aves aquaticas.

Na região mineral, excessivamente rica, dos estados de Illinois e de Iowa, está comprehendida tambem a parte S. O. do estado de Wisconsin. Abunda ali o minerio de chumbo que rende 75 por cento de metal, sendo tambem numerosas as minas de cobre que têem sido descobertas.

O clima do Wisconsin é sadio. Os invernos são ali frios mas não rigorosos. O sólo produz abundantes messes e cria numerosas cabeças de gado. A agricultura está ainda no periodo infantil; mas as artes uteis têem tomado rapido e espantoso desenvolvimento.

Em 1880 o valor das producções das propriedades cultivadas, incluindo as construcções, era calculado em réis 322.000:000$000 e o do gado em 41.857:000$000. Havia no estado 352:428 cavallos, 7:136 muares, 478:374 vaccas leiteiras, 28:762 bois de trabalho, 622:005 cabeças de outro gado grosso, 1.336:807 carneiros e 1.128:823 porcos. A industria fabril occupa 7:674 estabelecimentos que dispõem de 1:366 machinas e 1:829 caldeiras de vapor com a força de 60:729 cavallos, e de 2:022 rodas hydraulicas com a força de 45:356. Empregam se na industria 57:109 operarios.

O capital é calculado em 66 420:000$000 réis. No numero d'aquelles estabelecimentos contam-se 621 fabricas de construcções maritimas, 1 para o tratamento do cobre, 81 para o tratamento do ferro, 15 de armas de fogo e munições, 196 de objectos de uso domestico, 1:032 de artigos de vestuario, 722 de comestiveis, 185 de licores, 174 de cortumes e preparação de pelles, 753 de moveis, 114 de tabacos, 6 de papel, 66 typographias e officinas identicas e 75 fabricas de materias textis.

O numero de escolas do estado elevava-se em 1880 a 6:588 com 7:000 professores, e eram frequentadas por 299:514 alumnos. D'estas escolas havia 28 especiaes, sendo 3 universidades, 12 collegios, 5 academias, 4 escolas profissionaes, 2 de agricultura, 3 de commercio e 1 para cegos, e as restantes eram parochiaes e outras. Havia no estado 340 periodicos, sendo 21 diarios, 283 semanaes e os restantes publicados em differentes periodos.

O commercio consiste principalmente na exportação dos numerosissimos productos do estado, productos em que figuram sobretudo as madeiras de pinho, de abêto, de carvalho preto e de bórdo, as quaes são transportadas pelo lago Michigan e pelo rio Mississipi. Servem este commercio o porto de Milwaukee, que é o principal do estado, e depois d'este os de Green Bay e de Prairie du Chien, junto ao Mississipi. Linhas regulares de navegação por barcos de vapor cruzam em todos os sentidos o lago Michigan, independentemente de uma infinidade de navios de véla que ali navegam.

O Wisconsin foi a principio occupado por francezes que ali fundaram uma colonia em Prairie du Chien. Mais tarde estabeleceram ali os Estados Unidos um forte e um mercado indio, que durante muito tempo continuou a marcar

Digitized by Google

os limites dos estabelecimentos que possuiam d'este lado. Em 1783 foi cedido aos Estados Unidos pelos inglezes, que o haviam obtido dos francezes em 1763. Constituido em territorio em 1836, foi admittido como estado da União em fevereiro de 1847. A constituição por que actualmente se rege concede o direito de suffragio a todo o cidadão que tenha completado 21 annos de idade, e bem assim a todos os estrangeiros que declarem renunciar ás respectivas nacionalidades para se naturalisarem cidadãos americanos. O poder executivo é exercido por um governador eleito por 2 annos; o poder legislativo é da alçada de uma assembléa geral, composta de um senado de 25 membros, eleitos por 2 annos, e de uma camara de 97 representantes do povo eleitos annualmente. O estado de Wisconsin envia ao congresso 3 representantes e está dividido em 61 condados. As principaes cidades do estado são Madison, Racine, Green-Bay, Cheboygan e La Prairie du Chien.

Wise. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), na fronteira do estado de Kentucky, de que o separam as montanhas do Cumberland. Tem 7:773 habit.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado pelos de Montague, Denton, Parker e Jach, e banhado por varios affluentes do Trinity. Tem 16:601 habit.

Wisembach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Saint Dié, 1:352 habit.

Wishart. Ilha do archipelago da Nova Bretanha, na Melanesia (Oceania), a 2º 20′ Lat. S. e 159º 57′ Long. E., a 8 kilom. da Nova Irlanda.

Wiska. Rio da Suecia. Corre nas provincias de Venersborg e Halmstad e desagua no Mar de Cattegat.

Wislica. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), na margem esquerda do Nida, 1:270 habit.

Wislok. Rio da provincia de Galicia (Austria). Nasce na vertente N. dos Carpathos, corre para N. N. O. e depois para N. E. a fim de ir lançar-se no San, pela esquerda, a 8 kilom. N. E. de Gradisca, depois de um percurso de 180 kilom. Krosno, Strzyszow e Rzeszow são as principaes localidades por elle banhadas.

Wisloka. Rio da provincia de Galicia (Austria). Nasce na vertente N. dos Carpathos e reune-se ao Vistula, pela direita, depois de ter banhado Zmygrool, Osiek, Jaslo, Kolaczyce, Brzostek, Pilzno e Dembica. Tem 135 kilom. de curso.

Wismar. Cidade maritima e praça de guerra do grão ducado de Mecklemburg-Schewerin (Allemanha), a 53º 54′ Lat. N. e 20º 35′ Long. E., a 31 kilom. N. de Schwerin, junto de um pequeno golfo que lhe fórma um dos melhores portos do Baltico, 14:462 habit. Possue varios edificios dignos de attenção, entre outros as igrejas de Santa Maria e de S. João, a casa da camara e o theatro, e tambem offerece bonitos passeios como o Lindengarten e o Schutzengarten. Gymnasio. Estaleiros de construcções navaes; fabrico de cartas para jogar, couros, tabacos, cerveja, aguardente, lonas e brins para vélas de navios; fundição de sinos. Pesca activa, banhos do mar. Navegação. Commercio activo, consistindo principalmente na exportação de cereaes e sementes oleaginosas e na importação de carvão mineral, ferragens, utensilios de madeira, soda, sal, licores alcoolicos e cavala. Carreiras por barcos de vapor entre Wismar e Copenhague. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wismes. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 18 kilom. de Saint Omer, 505 habit. Fabrico de botões de metal, chapéus envernisados.

Wisnick. Cidade da provincia de Galicia (Austria), perto de Bochnia, 1:600 habit.

Wisoki Mazowiecki. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), perto de Lomza, 1:200 habit.

Wisowiz. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 31 kilom. N. E. de Hradisch, a 49º 14′ Lat. N. e 27º 1′ Long. O., 2:840 habit. Fabrica de papel; fabrico activo e commercio de pannos de lã. Est. teleg.

Wisper. Rio da Prussia. Corre na provincia de Hesse Nassau, na direcção de S. O., e desagua no Rheno, perto de Lorch.

Wissant. Pov. maritima do departamento de Pas-de-Calais (França), a 22 kilom. N. E. de Boulogne-sur-Mer, 1:005 habit. Fabrico de sulphato de ferro. Est. teleg.

Wisseck. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 53º 11′ Lat. N. e 26º 14′ Long. E., 1:190 habit. Est. teleg.

Wissembourg. Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 49º 1′ Lat. N. e 17º 8′ Long. E., a 58 kilom. N. de Strasburgo, nas margens do Lauter, ao sopé dos Vosges e á beira do cam. de ferro, 6:152 habit. Fabricas de cerveja, cortume de couros, surra de pelles, sabão, camisolas de flanella e bordados. Commercio de imagens. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de 10 de maio de 1871. Est. de cam. de ferro e de teleg. Tambem se escreve *Weissenburg*.

— Cidade da provincia de Franconia Central (Baviera), a 55 kilom. S. de Nuremberg, nas margens do Rezat, 5:019 habit. Fabricas de agulhas, bijuteria; ourivesaria. Tambem se chama *Weiszenburg-am-Sand*.

Wissous. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 25 kilom. de Corbeil, 741 habit.

Wistanstow. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Church Stretton, nas margens do Onny, 1:134 habit.

Wistaston. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Nantwich, junto do cam. de ferro do Noroeste, 1:355 habit.

Wisternitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Fistritz, 1:250 habit.

Wistitten. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), 1:600 habit.

Wiston. Pov. do condado de Lanark (Escocia), nas margens do Clyde, 1:929 habit.

— Pov. do condado de Pembroke, no principado de Galles (Inglaterra), a N. E. de Haverford West, 691 habit.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Selby, nas margens do Ouse, 817 habit.

Wiswell. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Walley, 500 habit. Fabrica de tecidos de algodão.

Wiswiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Sarreguemines, 1:052 habit.

Wisznia. Rio da Austria. Corre na provincia de Galicia, na direcção de N. O., e desagua no San.

Wit (Saint). Pov. do departamento de Doubs (França), a 18 kilom. de Besançon, 1:019 habit. Relojoaria. Fabrica de oleos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Witchampton. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Wimborne, nas margens do Allen, 552 habit. Fabrica de papel.

Witchford. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Ely, á beira do cam. de ferro que conduz a Petersborough e a Cambridge, 594 habit.

Witchingham (Great). Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Wensum, 554 habit.

Witchita (Little). Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Corre na direcção de N. E. e desagua no rio Red.

Witebsk. Veja *Vitebsk*.

Witham. Cidade do condado de Essex (Inglaterra), a 16 kilom. N. E. de Chelmsford, nas margens do Blackwater, 3:347 habit. Hospicio para alienados. Commercio de gado e de cereaes.

— Rio da Inglaterra. Nasce na parte N. do condado de Rutland, banha em grande extensão o condado de Lincoln e lança-se no Mar do Norte, junto a Bolton-Deeps, depois de um percurso de 110 kilom. E' navegavel desde Lincoln. Tem communicação com o Trent por intermedio de um canal.

— **Friary.** Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Frome, nas margens do Frome, 547 habit.

Witheridge. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de South Molton, nas margens do Dart, 1:213 habit. Est. teleg.

Withernwick. Pov. do condado de York (Inglaterra), ao S. de Hornsea, 503 habit.

Withersfield. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), 670 habit.

Witherslack. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), perto de Beetham, 516 habit.

Withington. Pov do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Northleach, nas margens do Colne, 768 habit.

— (Lower). Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Prestbury, nas margens do Weaver e á beira do

Digitized by Google

cam. de ferro que conduz de Birmingham a Manchester, 543 habit.

Withlacoochee. Pequeno rio dos estados de Georgia e de Florida (Estados Unidos). Nasce no condado de Irwin, no estado de Georgia, e correndo para S., no estado de Florida, vae precipitar-se no rio de Suwance, junto á extremidade S. O. do condado de Hamilton.

— Rio do estado de Florida (Estados Unidos). Nasce no condado de Polk, corre para O., depois para N. O., passa ao S. dos condados de Marion e Levy e desagua no golfo do Mexico.

Withnell. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Chorley, nas margens do Derwent e á beira do canal que conduz de Leeds a Liverpool, 1:966 habit.

Withybrook. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), nas margens do Sow e á beira do canal de Oxford, 500 habit.

Withyham. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de East Grinstead, 1:970 habit.

Witkowitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Hohenelbe, 2:200 habit.

Witkowo. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 19 kilom. S. E. de Gnesen, 2:400 habit. Est. teleg.

Witley. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Hambledon, 1:764 habit. Est. teleg.

Witnesham. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Woodbridge, nas margens do Deben, 634 habit.

Witney. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), a 20 kilom. N. O. de Oxford, nas margens do Windrush, 2:976 habit. Importante fabrico de afamados cobertores de lã, lanificios, luvas, papel e levadura de cerveja. Est. teleg.

Witry lès Reims. Pov. do departamento de Marne (França), a 8 kilom. de Reims, na encosta de uma collina, 1:196 habit. E' cercada de fossos ainda em muito bom estado. Fabricas de oleos e de tecidos. Est. de cam. de ferro.

Witsche. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Meserirsch (Valaschisch), 1:530 habit.

Witschein. Pov. da provincia de Styria (Austria), perto de Marburg, 1:600 habit.

Witschin. Rio da Bohemia (Austria). Corre para S. E. e desagua no Mies, entre Miess e Pilsen.

Witt (Terra de). Parte N. O. da costa do continente australiano (Oceania), entre a terra de Endragt ao S. e a terra de Diémen ao N. Nas proximidades d'esta costa, que o hollandez Witt descobriu em 1628, encontram-se os archipelagos de Dampier e de Barrow, formados de ilhotas arenosas e desertas.

Wittangi. Rio da Suecia. Corre na provincia de Norrbotten, saindo de um lago, dirigindo-se para S. E. até affluir no Tornea.

Witte Bergen. Montes da Africa Austral. São o prolongamento dos Drakenberg para O., e ficam a S. E. no territorio do estado livre de Orange.

Wittelsheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 38 kilom. de Belfort, 1:631 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wittem. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), a 15 kilom. E. de Maestricht, 4:023 habit. Fabrica de papel. Commercio de gado.

Witten. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Bochum e das margens do Ruhr, 18:106 habit. Fabrico de tecidos de algodão e seda, utensilios de ferro, papel e oleos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wittenbach. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a N. de St. Gall, 1:432 habit.

Wittenberg. Cidade, praça de guerra da provincia de Saxonia (Prussia), a 51º 52′ Lat. N. e 21º 46′ Long. E., a 97 kilom. S. O. de Berlin, na margem direita do Elba e á beira do cam. de ferro que conduz de Berlin a Leipzig, 12:427 habit. Gymnasio, seminario; escola de obstetricia. Possuia antigamente uma universidade que foi reunida á de Halle. Hospicio para orphãos. E' praça de guerra de 3ª ordem, mas não deixa de ter grande importancia estrategica, já pela situação em que se encontra á beira do Elba, já por ser uma especie de posto avançado de Berlin. Tem de notavel a antiga residencia fortificada dos eleitores de Saxonia, a igreja parochial, palacio da municipalidade, convento dos Agostinhos, antiga habitação de Luthero, casa de Melanchthon, igreja do castello, estatua de Luthero e tumulos d'este ultimo e de Melanchthon. A industria local tem por objecto a tinturaria de tecidos e o fabrico de sola, aguardente e afamada cerveja. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wittenberge. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 115 kilom. N. O. de Berlin, nas margens do Elba e perto do local em que este rio incide com o Stepenitz, 7:640 habit. Fabricas de oleos; pesca. Navegação e commercio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wittenburg. Cidade do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), a 31 kilom. S. O. de Schwerin, 3:437 habit. Commercio de gado. Est. teleg.

Wittenham (Long). Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Vallingford, junto do cam. de ferro de Oxford, 629 habit.

Wittenheim Wettenen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 28 kilom. de Altkirch, 1:420 habit.

Wittering. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Chichester e do litoral do canal da Mancha, 613 habit.

Witternesse. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 30 kilom. de Béthune, 721 habit. Fabrico de genebra.

Wittersdorf. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 3 kilom. de Altkirck, 1:052 habit.

Wittersham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Tenterden, nas margens do Rother, 949 habit. Est. teleg.

Wittersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 24 kilom. proximamente de Strasburgo, 811 habit.

Wittes. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 12 kilom. de Saint Omer, 578 habit.

Wittgensdorf. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Chemnitz, 3:449 habit. Fabricas de fiação e tecidos de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wittgenstein. Grupo de ilhas do archipelago Pomotu (Oceania), a 16º 4′ Lat. S. e 136º 31′ Long. O., a S. E. das ilhas Pailiser.

Wittichenau. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 9 kilom. O. de Liegnitz, nas margens do Elster Negro, 1:862 habit. Fabrico de calçado; ferrarias; fabrica de papel. Importantes mercados de gado. Est. teleg.

Wittingau. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 26 kilom. E. de Budweis, 5:117 habit. Tem de notavel o castello dos principes de Schwarzenberg e um convento. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wittingen. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), a 52º 44′ Lat. N. e 19º 52′ Long. E., perto de Knesebeck, 1:200 habit. Est. teleg.

Wittislingen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Dillingen, 1:172 habit.

Wittlich. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 45 kilom. N. E. de Treves, nas margens do rio Lieser, 3:147 habit. Vinhos. Nascentes mineraes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wittmund. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), a 24 kilom. N. E. de Aurich, proximo ao canal que a faz communicar com o Mar do Norte, 1:887 habit. Entreposto de sal de Luneburg. Fabricas de chapéus; fabrico de pannos de linho. Exportação de cereaes, manteiga, queijos e principalmente gado cavallar. Est. teleg.

Witton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Blackburn, nas margens do Derwent e á beira do cam. de ferro de Liverpool, 3:803 habit. Fabricas de fiação de algodão.

— Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Aston e á beira do cam. de ferro do Noroeste, 1:150 habit.

— **cum Twambrooks.** Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Great Budworth, nas margens do Dane, 4:229 habit.

— **le Wear.** Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Auckland, nas margens do Wear e á beira do cam. de ferro, 2:329 habit. Hulha.

— **West.** Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Leyburn, perto da margem do Yore, 533 habit.

— **Wether.** Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Morpeth, 1:464 habit.

Digitized by Google

Wittosheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 12 kilom. de Schelestadt, 1:134 habit.

Wittring. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Sarreguemines, 812 habit.

Wittstock. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 100 kilom. N. O. de Potsdam, na confluencia do Glina e do rio Dosse. Deposito de indigentes. Fabrico de lanificios, pannos de linho e tabacos.

Witzeh. Vidè *Vitzeh.*

Witzenhausen. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 22 kilom. E de Cassel, perto da margem esquerda do Werra, 3:194 habit. Fabricas de sola, tinturaria, papel e tabacos. Navegação. Faz grande commercio de fructas, vinhos, couros, papel, tabaco e lenha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wivelliscombe. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), a 19 kilom. O. de Taunton, 3:172 habit. Fabrico de tecidos de lã e de cobertores. Est. teleg.

Wivelsfield. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Cuckfield, junto do cam. de ferro de Brighton, 1:616 habit.

Wivenhoe. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Lexden, nas margens do Colne, junto ao Mar do Norte, 2:123 habit. Serve de porto a Colchester. Pesca de ostras. Est. teleg.

Wiwiki. Cabo na costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 35º 5′ Lat. S. e 176º 45′ Long. O.

Wizernes. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 5 kilom. de Saint Omer, 1:435 habit. Fabrica de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wizna. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), perto de Augustowo, nas margens do rio Narev, 2:160 habit.

Wkra. Rio da Prussia. Nasce na parte S. da provincia de Prussia, toma a principio o nome de Soldau, passa pela cidade d'este nome, separa em seguida a Prussia da Polonia russa, entra n'esta ultima, onde percorre a provincia de Plock, e precipita se no Bug, pela direita, um pouco acima de Modlin, tendo feito um percurso de 180 kilom. primeiramente no rumo S. O. e depois na direcção S. E.

Wladislawow. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), a 39 kilom. de Maryampol, nas margens do Szeszuppe, em frente da cidade prussiana de Schirwind, 9:306 habit.

Wladsloo. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Dixmunde, 2:257 habit.

Wlaschim. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a S. E. de Praga, 2:184 habit. Castello dos principes de Auersberg. Hospital. Fabrico de lanificios.

Wlodawa. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 45 kilom. N. E. de Lublin, nas margens do Bug, 3:180 habit. Est. teleg.

Wloszczanow. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), perto de Kielce, 1:210 habit.

Wloclawsk. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), 12:445 habit.

Witschnau. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 1:290 habit.

Woburn. Cidade do condado de Bedford (Inglaterra), a 21 kilom. S. O. de Bedford, 1:605 habit. Fabrico de tulles e de trança de palha. Est. teleg.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que vae de Boston a Lowell, 10:931 habit. Est. teleg.

Wodlo. Vidè *Vodla.*

Wodnian. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 26 kilom. S. de Pisek, na margem direita do Blunitz, 4:193 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wodzislaw. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), perto de Kielce, 1:795 habit.

Wœl. Pov. do departamento de Meuse (França), a 31 kilom. de Verdun-sur-Meuse, 627 habit.

Wœlfling. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Wiswiller, 574 habit.

Wœrden. Cidade, praça de guerra da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 15 kilom. O. de Utrecht, 3:981 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wœrth sur Sauer. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 25 kilom. S. O. de Wissemburg, n'uma ilha formada pelo Sauer e pelo Soultzbach, 1:114 habit. Foi cedida pela França á Allemanha em virtude do tratado de Francfort de 10 de maio de 1871.

Wofui. Cabo na costa O. da ilha de Yesso (Japão), ao N. da bahia de Strogonof, a 43º 41′ Lat. N. e 150º 27′ Long. E.

Wognomiesteiz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Deutschbrod, 1:300 habit. Fabrica de vidros.

Wohlau. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 42 kilom. N. O. de Breslau, 3:084 habit. Tribunal. Commercio de canhamo, pannos de linho e gado. Est. teleg.

Wohlen. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), perto de Bremgarten, 2:761 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wohlhausen. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), perto de Sursee, 1:558 habit. Est. de cam. de ferro.

Wöhre. Rio da Prussia. Corre na provincia de Hesse Nassau, na direcção de N. O., e desagua no Fulda.

Woignarue. Pov. do departamento de Somme (França), a 30 kilom. de Abbeville, 720 habit. Serralheria.

Woippy. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 4 kilom. de Metz, 1:326 habit.

Wolschnick. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Tost, 1:280 habit. Est. teleg.

Wokam. Ilhotas do archipelago de Arru (Oceania), ao S. de Wassia, a 5º 56′ Lat. S. e 143º 38′ Long. E.

Woking. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Guildford, á beira do cam. de ferro, junto ao rio Wey, 6:586 habit. Fabricas de papel. Est. teleg.

Wokingham. Cidade do condado de Berks (Inglaterra), a S. E. de Reading, junto ao cam. de ferro, 4:652 habit. Caixa economica. Fabricas de sedas, tecidos de seda transparentes e calçado. Commercio de cereaes, levadura de cerveja, aves de capoeira e gado. Est. teleg.

Wolborz. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), nas proximidades de Petrikow, 1:250 habit.

Wolcott. Pov. do condado de Wayne, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do lago Ontario, 3:731 habit. Est. teleg.

Wolcottville. Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 37 kilom. O. de Hartford. Industria desenvolvida, occupando os lanificios o primeiro logar. Commercio activo. Est. teleg.

Wolczyn. Cidade da provincia de Minsk (Russia europea), 1:200 habit.

Woldegk. Pov. do condado de Mecklemburg Strelitz (Allemanha), a 21 kilom. E. de Stargard, 2:921 habit. Fabricas de sola. Fabrico e commercio de pannos de linho, pannos de lã e lanificios diversos. Est. teleg.

Woldenberg. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 28 kilom. N. E. de Friedeberg, 3:500 habit. Fabrico de pannos de lã; fabricas de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Woldenhorn. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 53º 41′ Lat. N. e 1º 22′ Long. E., 1:100 habit. Fabricas de pregos, aguardente. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolf. Rio do estado de Wisconsin (Estados Unidos). Nasce na parte E. do estado e depois de um percurso de 150 kilom. vae lançar-se no rio de Fox, em territorio do condado de Winnebago. Um pouco acima da respectiva embocadura fórma o lago denominado Poygan.

— Rio do estado de Mississipi (Estados Unidos). Corre na direcção de S. E. e desagua no estreito de Mississipi.

— Rio dos Estados Unidos. Nasce no estado de Mississipi, entra no de Tennessee e correndo na direcção de O. vae lançar-se no Mississipi.

— **Islands.** Grupo de ilhas da bahia de Fundy (Canadá), a 44º 59′ Lat. N. e 57º 33′ Long. O., a 12 kilom. N. da ilha Grand Manam, a S. E. da bahia de Passamaquody.

Wolfach. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), a 25 kilom. S. E. de Offenburg, á beira do rio Kinzig, 1:630 habit. Importante commercio de gado e madeiras. Minas de chumbo argentifero, cobre, cobalto e antimonio. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolfe. Ilha do lago Ontario (Canadá), na costa S. da provincia de Ontario, á entrada do chamado lago de Thousand Islands, a 44º 9′ Lat. N. e 67º 20′ Long. O.

Digitized by Google

Wolfe. Cabo na costa N. O. da ilha do Principe Eduardo (Canadá), a 46º 47′ Lat. N. e 55º 15′ Long. O.

— Condado da provincia de Quebec (Canadá), limitado pelos de Megantic, Beauce, Compton, Richmond e Arthabasca. E' banhado pelos rios St. Francis e Nicolet.

— Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), limitado pelos de Morgan, Magoffin, Breathitt, Lee e Powell. 5:638 habit. E' montanhoso. Banha o o rio Red.

Wolfegg. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a O. de Leutkirch, 1:600 habit. Est. teleg.

Wölfelsdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Habelschwert, 2:082 habit.

Wolfenbüttel. Cidade do ducado de Brunswick (Allemanha), a 52º 9′ Lat. N. e 19º 40′ Long. E., nas margens do Ocker, 9:003 habit. Possue uma bibliotheca de 200:000 volumes e de preciosos manuscriptos, hospital, gymnasio, seminario e escolas normal e secundaria. Arsenal. Fabrico de pannos de linho, sola, objectos envernisados, tabacos e papeis pintados. Commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolfenschiessen. Pov. do cantão de Unterwalden (Suissa). 1:164 habit.

Wolfersdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), nas proximidades de Leipa, 2:068 habit. Fabrica de vidros.

Wolferadyk. Ilha formada pelos braços em que na sua foz se divide o Escalda (Paizes Baixos), a 51º 32′ Lat. N. e 12º 53′ Long. E.

Wolfhagen. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 25 kilom. O. de Cassel, 2:712 habit. Fabrico de pannos de linho, lanificios, couros e barretes de lã. Commercio de afamados biscoitos. Est. teleg.

Wolfhalden. Pov. do cantão de Appenzell (Suissa), perto de Trogen, 2:402 habit. Est. teleg.

Wolfisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Strasburgo, 922 habit.

Wolfrathshausen. Cidade da provincia de Alta Baviera (Baviera), nas margens do Loisach, 1:200 habit. Fabricas de vidros e soda. Minas de hulha. Commercio de madeiras. Est. teleg.

Wolfsberg. Cidade da provincia de Carinthia (Austria), perto de Klagenfort, nas margens do Lavant, 2:022 habit. Fundição de ferro. Commercio de cereaes. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolfschlugen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Nurtingen, 1:207 habit. Fabrica de fiação de linho. Commercio de cavallos.

Wolfskirchen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 35 kilom. de Saverne, 856 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolfstein. Cidade da provincia do Palatinado (Baviera), nas margens do Lauter, 1:118 habit. Minas de mercurio e de carvão. Est. teleg.

Wolgast. Cidade maritima da provincia de Pomerania (Prussia), a 31 kilom. S. de Greifswald, junto á embocadura do Piene, que lhe fórma um bom porto, 7:258 habit. Fabricas de vélas, sabão e tabacos. Estaleiros de construcção de navios. Commercio de cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolhynia. Vidè *Volhynia*.

Wolin. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Pisek, 2:558 habit. Fabrico de pannos de lã. Est. teleg.

Wolkenstein. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 42 kilom. de Zwickau, na margem direita do Zschopau, 2:043 habit. Nascente mineral e estabelecimento de banhos frequentados. Fabrico de rendas, passamanaria. Minas de estanho, chumbo, ferro e arsenico. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolkersdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a N. E. de Krems, 1:715 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wollaston. Lago do Canadá (America do Norte), a S. E. do lago Athabasca e a N. O. do lago Deer, a 58º Lat. N. e 25º Long. O.

— Cabo na costa da terra do Principe Alberto (America do Norte), a 71º Lat. N. e 109º 22′ Long. O.

— Ilha do Oceano Atlantico, ao S. da ilha de Navarin (America do Sul), a 55º 42′ Lat. S. e 58º 22′ Long. O.

— Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Welingborough, nas margens do Nen, e á beira do cam. de ferro de Peterborough, 1:394 habit.

Wollaston. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Swinford, á beira do Stour e do canal de Stourbridge, 2:166 habit.

Wollaton. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), perto de Basford, junto do canal de Nottingham, 658 habit. Hulha.

Wollein. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a E. de Iglau, 1:400 habit. Fabrico de pannos de lã.

Woller. Lago da provincia de Alta Austria (Austria), a N. E. de Salzburg, a 47º 55′ Lat. N. e 22º 18′ Long. E.

Wolleschnitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Semil, 1:400 habit.

Wollin. Ilha do estuario do Oder (Prussia), a 55º 38′ Lat. N. e 23º 50′ Long. E., proximo da costa da provincia de Pomerania, de que faz parte, entre o Mar Baltico ao N. e dois braços do Oder a E. e a O. Mede 27 kilom. de E. a O. e 22 na maxima largura, com uma superficie de 253 kilom. quad. e 6:000 habit. E' muito conhecida pelas excellentes pastagens que produz e sobretudo pelas magnificas enguias que ali se pescam.

— Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a 56 kilom. N. de Stettin, na costa S. E. da ilha do mesmo nome e á beira do Divenow, um dos braços do Oder, que n'aquelle ponto se divide em 3, atravessados por outras tantas pontes, 5:222 habit. Fabricas de lanificios, sola. Estaleiros de construcção. Est. teleg.

Wollondilly. Rio da Australia, na Nova Galles do Sul (Oceania). Nasce nas proximidades e a S. O. do lago Bathurst, a 35º 4′ Lat. S. e 158º 48′ Long. E., e lança-se no Wingecarabee, para formar o Warragumba, depois de um percurso de 145 kilom., na direcção N. E.

Wollstein. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 22 kilom. E. de Bomst, de cuja circumscripção é a capital, á beira de um lago, 2:729 habit. Fabrico de pannos de lã. Est. teleg.

Wöllstein. Pov. da provincia de Hesse Rhenana (Gran ducado de Hesse), a N. O. de Alzei, 1:690 habit. Vinhos.

Wolmirstedt. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 17 kilom. N. de Magdeburg, 3:598 habit. Fabrico de aguardente, assucar, licores, sola e adamascados de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolnika. Rio da provincia de Bohemia (Austria). Corre na direcção de N. E. e desagua no Wottawa, perto de Strakonitz.

Wolschwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 27 kilom. de Altkirch, 634 habit.

Wölsdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Königinhof, 1:200 habit.

Wolsingham. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 26 kilom. S. O. de Durham, na margem esquerda do Wear e á beira do cam. de ferro, 7:778 habit. Fabrico de pannos brancos, lanificios, ferragens e quinquilharia. Minas de carvão, chumbo e ferro. Est. teleg.

Wolstanton. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Stoke upon Trenton, 41:824 habit. Importantes olarias, em que se empregam para cima de 1:700 operarios; fabrico de estofos de algodão e de seda, machinas e productos de serralheria.

Wolston. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), nas margens do Avon e á beira do cam. de ferro do Noroeste, 810 habit.

Woltchia. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Ekaterinoslav, na direcção de N. O., e desagua no Samara.

Wolthenstone Sound. Bahia formada pelo Mar de Baffin, na costa O. da Groenlandia (America septentrional), a 76º 48′ Lat. N.

Wolverhampton. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 25 kilom. de Stafford, junto do cam. de ferro do Noroeste e dos canaes de Birmingham e de Essington, 68:291 habit. Compõe-se de ruas estreitas e de casas de tojolo; possue, porém, um bello mercado, banhos publicos, hospitaes, theatro, bibliotheca, escolas, estabelecimentos bancarios, bolsa e caixa economica. E' a principal cidade da Inglaterra para o fabrico de metaes, sendo muito e principalmente estimados os seus varios productos de serralheria e objectos de cobre e de estanho; olarias. Com-

Digitized by Google

mercio de cereaes, gado e productos da propria industria, como fechaduras e chaves, cadeados, machinas, amarras de ferro, machados, armas de fogo, pregos, sacca-rolhas e ancoes. Nos arredores, ricas minas de ferro e de carvão. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wolverley. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Kidderminster, á beira do Stour e do canal de Stoarbridge. 3:041 habit. Altos fornos. Est. teleg.

Wolverton. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), á beira do rio Ouse e do cam. de ferro do Noroeste, 2:804 habit. Fabrica de fiação e officina de construcção de locomotivas. Est. teleg.

Wolvey. Pov. do condado de Worwick (Inglaterra), a S. E. de Nuneaton. 846 habit. Commercio de fitas.

Wolviston. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), perto de Billingham, 625 habit.

Wolxheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 19 kilom. de Strasburgo, 1:252 habit. Fabrico de farinhas e fecula. Commercio de vinhos. Nascentes de agua mineral. Pedreiras.

Wombridge. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), junto do canal de Shrewsbury, 2:897 habit. Hulha, ferro.

Wombwell. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Darfield, junto do cam. de ferro Norte Central, 5:009 habit. Est. teleg.

Womelsdorf. Pov. do condado de Berks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 21 kilom. O. de Reading, junto ao cam. de ferro que conduz d'este a Lebanon, 1:097 habit. Est. teleg.

Womersley. Pov. do condado de York (Inglaterra) perto de Pontefract, nas margens do Wente, 460 habit.

Wonboyn. Rio da Australia (Oceania). Corre na extremidade S. O. da colonia de Nova Galles do Sul e vae desaguar no Oceano Pacifico, perto do cabo Green.

Wondreb. Rio da Allemanha. Nasce na provincia de Alta Franconia, na Baviera, corre para N. E., entra na provincia de Bohemia, na Austria e desagua no Eger, perto de Königsberg.

Wonersh. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Godalming, 1:561 habit.

Wongrowiec. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 79 kilom. S. O. de Bromberg, nas margens do Welna, 4:236 habit. Est. teleg.

Wonsees. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto de Hollfelt, 1:700 habit.

Wönsel. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), perto de Eindhoven, 4:470 habit.

Wonsosz. Cidade da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), 1:255 habit.

Wonston. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Winchester, á beira do cam. de ferro do Sudoeste, 710 habit.

Woohurn. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), perto de Wycombe, á beira do Tamisa e do cam. de ferro Grande Occidental, 2:343 habit. Fabricas de papel, rendas. Est. teleg.

Wood. Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Ohio, que o separa d'este estado, atravessado pelo rio de Little Kanawha, banhado tambem pelos rios de Hughes, French e Lee. Tem 634 kilom. quad. de superficie e 25:006 habit. Capital Parkesburg. Territorio montanhoso. Sólo geralmente fertil, consistindo os principaes productos em milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, representada por fabricas de sola e outras, diversas ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Minas de carvão. Commercio activo e servido pelo cam. de ferro de North Western Virginia.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo rio de Saline. Tem 1:170 kilom. quad. de superficie e 11:212 habit. Capital Quitman.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), limitado a N. O. pelo rio Maumee e banhado por varios outros menos importantes. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 34:022 habit. Capital Perrysburg. Territorio quasi plano e bem arborisado. Sólo fertil em milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga. E' servido por boas estradas e cam. de ferro.

Wood. Condado do estado de Wisconsini (Estados Unidos), limitado pelos de Marathon, Portage, Adams e Jackson. Tem 8:981 habit. E' banhado pelos rios Wisconsin e Yellow.

— Ilhotas do estreito de Belle Isle, perto da costa do Canadá (America do Norte), a 51º 23' Lat. N. e 48º Long. O.

— Ilhotas do estreito de Northumberland (Canadá), ao S. da ilha de Principe Eduardo, a 45º 55' Lat. N. e 53º 32' Long. O.

— Ilhotas ao S. da America do Sul, ao S. do estreito de Darwin, a 55º 32' Lat. S. e 60º 28' Long. O.

— Rio do territorio de Nebraska (Estados Unidos). Corre na direcção de S. E. e desagua no Platte.

— **Dalling.** Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Aylesham, 524 habit.

Woodah. Ilhota no golfo de Carpentaria, perto da costa da Australia (Oceania), a 13º 34' Lat. S. e 145º 21' Long. E.

Woodborough. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), a 10 kilom. de Nottingham, 898 habit. Fabrico de meias. Est. teleg.

Woodbridge. Pov. do condado de Middlesex, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 57 kilom. N. E. de Trenton, 4:099 habit.

— Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), a 13 kilom. N. E. de Ipswich, nas margens do Deben, que n'este ponto é navegavel por embarcações de 120 toneladas, a 13 kilom. para cima da embocadura d'este rio no Mar do Norte, 4:525 habit. Porto de commercio. Casa de correcção. Estaleiros de construcção naval. Exportação de cereaes e farinhas; commercio de cereaes, carvão de pedra, madeiras e vinho. Est. teleg.

Woodbury. Pov. do condado de Litchfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 37 kilom. N. N. O. de New Haven, 2:149 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de St. Thomas, nas margens do Exe, 1:967 habit. Fabrico de rendas. Est. teleg.

— Pov. do condado de Blair, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 15 kilom. E. de Hollidaysburg, 3:023 habit.

— Cidade capital do condado de Gloucester, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 15 kilom. S. E de Philadelphia, nas margens do pequeno rio do seu nome, 2:298 habit. Industria e commercio florescente. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Cannon, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 75 kilom. E. S. E. de Nashwille, 1:627 habit.

— Pov. do condado de Wood, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 158 kilom. N. O. de Columbus.

— Pov. do condado de Hamilton, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 33 kilom. N. E. de Indianapolis.

— Pov. do condado de Cumberland, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 150 kilom. S. E. de Springfield, junto da principal estrada que a serve e de um braço do rio Embarras, 1:155 habit.

— Cidade do condado de Wright, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 136 kilom. S. S. O. de Jefferson City, 841 habit.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), na fronteira de Nebraska, de que o separa o rio Missouri, 14:996 habit.

Woodchester. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), a 4 kilom. S. O. de Stroud, 974 habit. Numerosas ruinas e restos de antiguidades romanas. Fabrico de pannos e outros tecidos de lã. Est. teleg.

Woodford. Cabo projectado pela extremidade S. E. da ilha de Albermale, uma das Galapagos, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 0º 56' Lat. N. e 81º 44' Long. O.

— Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Amesbury, nas margens do Avon. 523 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda), a O. de Lough Derg, 1:396 habit. Altos fornos. Salinas. Est. teleg.

— Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), á beira do rio Cherwell, 1:066 habit.

— Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), á beira do rio Nen e do cam. de ferro de Northampton, 742 habit.

Digitized by Google

Woodford. Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), limitado a S O. pelo rio Kentucky. Tem 422 kilom. quad. de superficie e 8:240 habit. Capital Versailles. Territorio muito aprasivelmente accidentado. Sólo de formação calcarea e fertil, produzindo principalmente milho e canhamo Producção de lã Exportação de gado, carne salgada e canhamo. Commercio servido pelo rio Kentucky, o qual é navegavel por barcos de vapor e servido tambem pelo cam. de ferro que conduz de Lexington a Francfort.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), limitado pelos de Peoria, Marshall, Livingston e Tazewell. E' banhado pelos rios de Mackinau e outros. Tem 775 kilom. quad. de superficie e 21:626 habit. Capital Metamora. Territorio coberto de prados e florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno. Minas de carvão. Commercio servido pelo cam. de ferro Central e pelo rio Illinois, que é navegavel por barcos de vapor.

— Pov. do condado de Essex (Inglaterra), a 10 kilom. N. E. de Londres, 4:609 habit. Compõe-se de boas casas de campo pertencentes a habit. de Londres.

Woodham Ferris. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Chelmsford, 837 habit.

— **Walter.** Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Maldon, 564 habit.

Woodhay (East) Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Kingsclere, 1:494 habit.

Woodhead. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Mottram in Longdale, junto do cam. de ferro que conduz de Manchester e Lincoln.

Woodhorn. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Morpeth, 4:153 habit.

Woodhouse. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Barrow upon Soar, 1:332 habit. Hulha.

Woodhurst. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), perto de St. Ives, 500 habit.

Woodlands. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Mere, 1:816 habit.

Woodlark. Ilhotas do archipelago de Salomão (Oceania), a N. E. da extremidade E. da Nova Guiné, a 9º 9′ Lat. S. e 162º 13′ Long. E.

Woodle. Ilha do archipelago Mulgrave, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 24º 15′ Lat. N. e 182º 33′ Long. E. Separa a da ilha Enderville um canal de 8 kilom. de extensão. Foi descoberta por Woodle em 1809.

Woodmansey. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de St. John, nas margens do Hull, 500 habit.

Woodnesborough. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Eastry, 967 habit.

Woodrow. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Melksham, 1:429 habit.

Woods (Lake of the). Lago da America do Norte, na fronteira do Canadá e dos Estados Unidos, a 49º 15′ Lat. N. e 85º 28′ Long. O. Uma parte pertence ao estado de Minnesota e o resto ao Canadá. Communica com o lago Winnipeg pelo rio d'este nome.

Wood's Hole. Pov. do condado de Barnstable, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 10 kilom. S. E. de Boston, na extremidade S. O. da peninsula de Cap-Cod. Possue um bellissimo porto abrigado por ilhas. Est. teleg.

Woodsfield. Cidade capital do condado de Monroe, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 181 kilom. E. de Columbus, muito aprasivelmente situada em meio de um territorio montanhoso, 861 habit.

Woodside. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Westward, 1:415 habit.

— Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), perto de Machar, 4:839 habit. Est. teleg.

— **Quarter.** Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), perto de Wigton, 619 habit.

Woodson. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), limitado pelos de Coffee, Allen, Wilson e Greenwood, 6:535 habit.

Woodstock. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), a 14 kilom. N. O. de Oxford, 1:195 habit. Consideravel fabrico de luvas e de diversos objectos de pelle e de aço polido. Est. teleg.

— Pov. do condado de Oxford, no estado de Maine (Estados Unidos), a 52 kilom. O. de Augusta, junto do cam. de ferro que conduz do Atlantico a St. Lawrence, 952 habit.

Woodstock. Cidade do condado de Windsor, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 90 kilom. S. de Montpelier, 2:815 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Windham, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 64 kilom. N. E. de Hartford, 2:639 habit.

— Cidade capital do condado de Shenandoah, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 241 kilom. N. O. de Richmond, junto da estrada de Valley, em meio de um territorio fertil, rico e pittoresco, 1:000 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Cherokee, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 173 kilom. N. O. de Milledgeville, 891 habit.

— Pov. do condado de Oglethorpe, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 83 kilom. N. N. E. de Milledgeville.

— Pov. do condado de Champaign, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 48 kilom. N. O. de Columbus, junto do cam. de ferro que conduz a Indiana. 500 habit.

— Pov. do condado de Mac'Henry, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 110 kilom. N. O. de Chicago, junto do cam. de ferro que liga Chicago a Janesville e a Fond du Lac. 1:475 habit.

Woodstone. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), perto de Peterborough, nas margens do rio Nen e á beira do cam. de ferro de Northampton, 698 habit. Est. teleg.

Woodton. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), a S. O. de Loddon, 1:570 habit.

Woodville. Pov. capital do condado de Wilkinson, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 52 kilom. S. de Nalchez e a 22 E. do rio Mississipi, 5:578 habit. Está ligada por cam. de ferro a St. Francisville. Fabrico de estofos de algodão. Commercio activissimo. Est. teleg.

— Pov. capital do condado de Tyler, no estado de Texas (Estados Unidos), a 163 kilom. N. E. em linha recta de Galveston.

— Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 45 kilom. O. S. O. de Boston, proximo do cam. de ferro que conduz de Boston a Worcester.

— Pov. do condado de Sandusky, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 181 kilom. N. O. de Columbus, á beira do rio Portage e da estrada que conduz de Western Reserve a Maumee, 1:418 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Lawrence, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 15 kilom. S. de Bedford, junto do cam. de ferro que vae de New Albany a Salem.

Woody. Ilhotas do Mar da China (Asia), a E. da costa da Cochinchina, a 16º 50′ Lat. N. e 121º 26′ Long. E.

— Ilhota do Mar de Banda (Oceania), perto da extremidade S. O. da ilha de Timor Laut, a 8º 21′ Lat. S. e 139º 50′ Long. E.

— Ilha do Oceano Pacifico, proximo da costa E. da Australia (Oceania), a 25º 16′ Lat. S. e 162º 5′ Long. O.

Wool. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Wareham, junto do cam. de ferro do Sudoeste, 602 habit. Est. teleg.

— **as took.** Rio dos Estados Unidos. Nasce na fronteira do Canadá, corre para N. E. e desagua no St. John, ou antes é o principal braço d'elle.

Woolborough. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Newton Abbot, nas margens do Teign e á beira do cam. de ferro Devon Meridional, 6:082 habit.

Wooler. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a 67 kilom. N. O. de Newcastle, nas margens do Till, junto do cam. de ferro que conduz de York a Berwick, 1:610 habit. E' muito concorrida de doentes que ali vão tomar leite e sóros de leite de cabra. Est. teleg.

Woolhampton. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), perto de Newbury, nas margens do Kennet e á beira do cam. de ferro de Reading, 525 habit. Est. teleg.

Woolhope. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Ledbury, 769 habit.

Woollaston. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Chepstow, nas margens do rio Severn, 998 habit.

Woolley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Barnsley, 1:015 habit.

Woollos (St). Cidade do condado de Monmouth, no

Digitized by Google

principado de Galles (Inglaterra), perto de Newport, 20:033 habit.

Woolpit. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Stow, 995 habit. Fabricas de tijolo. Est. teleg.

Woolsthorpe. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Grantham, junto ao canal de Northampton, 656 habit.

Woolstone. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Warrington, 501 habit.

Woolvercott. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Woodstock, á beira do cam. de ferro de Oxford, 665 habit.

Woolwich. Cidade do condado de Kent (Inglaterra), a 14 kilom. de Londres, na margem direita do Tamisa e á beira do cam. de ferro do Kent Septentrional, 35:557 habit. E' a primeira praça do reino como deposito de armas e de munições de guerra. Possue escola de artilheria e de engenheria, um grande arsenal, quarteis e hospital militar; fabrica de fundição de canhões, estaleiros para construcção de vasos de guerra, cordoarias e outros estabelecimentos necessarios para o fornecimento de objectos destinados ao serviço de marinha; museu de armas e de planos. O arsenal, denominado Real arsenal de Woolwich, é um estabelecimento consideravel, de grande e merecida nomeada, onde se fazem todos os trabalhos respectivos ao material de guerra e onde, afóra as peças, os obuses, os reparos para a artilheria, as balas, os torpedos, os foguetes de guerra e o cartuchame, se fabrica tambem uma infinidade de objectos necessarios a um exercito que entra em campanha, taes como sapatos, carros de mão, escadas e lanternas. Em tempos normaes, empregam-se no arsenal de Woolwich cerca de 6:000 operarios. Toda a industria e commercio da cidade prendem inteiramente com as necessidades do arsenal militar.

— Pov. do condado de Gloucester, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 16 kilom S. O. de Woodburg, nas margens do rio Delaware. 1:974 habit.

— (North) Pov. do condado de Essex (Inglaterra), na margem esquerda do Tamisa, em frente de Woolwich, junto ao cam. de ferro dos condados de Este. 3:540 habit.

Woonsocket. Cidade do condado de Providence, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), á beira do rio Blackstone e do cam. de ferro que conduz de Providence a Worcester, 11:527 habit. Numerosas e importantes fabricas de fiação de algodão e de lã, fundição de metaes e officinas de construcção de machinas. Est. teleg.

Woore. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Mucklestone, junto ao cam. de ferro do Noroeste, 780 habit. Est. teleg.

Wooster. Pov. do condado de Wayne, no estado de Ohio (Estados Unidos), a S. E. de Ashland, a 197 kilom. O. de Pittsburg, 7:061 habit. Est. teleg.

Wootton. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Bedford, junto de um ramal do cam. de ferro de Bedford, 1:312 habit.

— Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Woodstock, 1:231 habit.

— Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Glanford Brigg, 697 habit.

— Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), 791 habit.

— **Basset.** Cidade do condado de Wilts (Inglaterra), a 22 kilom. O. de Swindon, junto do cam. de ferro, 2:392 habit. Commercio de cereaes e de gado.

— **St. Laurence.** Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Basingstoke, junto ao cam. de ferro do Sudoeste, 869 habit.

— **Waven.** Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), perto de Stratford on Avon, nas margens do Alne, 2:291 habit.

Worb. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a S. E. de Berne, 3:066 habit. Est. teleg.

Worbis. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Wipper, 1:939 habit. Fabricas de sola, lanificios e estamparia em tecidos. Est. teleg.

Worcester. Cidade capital do condado do mesmo nome (Inglaterra), a 52º 11′ Lat. N. e 6º 55′ Long. E., a O. N. O. de Londres, nas margens do Severn e á beira do cam. de ferro que conduz de Birmingham a Gloucester, 24:180 habit. Séde de bisp. Está n'uma situação aprasivel e é bem edificada. Possue diversos estabelecimentos de beneficencia e de instrucção publica. Os edificios mais notaveis são a cathedral, nova prisão, hospital e theatro. E' muito activa a industria local. Outr'ora era importante o fabrico de tapetes e lanificios, em que foi supplantada por Kidderminster. Hoje a sua industria tem principalmente por objecto o fabrico de luvas, em que se empregam para cima de 1:400 operarios que lançam no commercio annualmente mais de 500:000 pares, o fabrico de porcelanas que dão que fazer a 150 operarios, o de botas e sapatos em que trabalham mais de 510, e o de objectos de couro, pregos, sola e ferragens. Em relação ao transito commercial é esta cidade um dos maiores portos de communicação entre a Inglaterra e o centro do principado de Galles. São muito afamadas as suas estações de banhos. Envia 2 membros á camara dos communs. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Worcester. Condado da Inglaterra, limitado a O. pelo de Hereford, ao N. pelos de Salop e Stafford, a E. pelo de Warwick e ao S. pelo de Gloucester. Mede 55 kilom. de comprimento e 32 de largura, e contém uma população de 380:283 habit. Capital Worcester. O aspecto do paiz é geralmente bello e variado; planicies semeadas de collinas, campos bem cultivados e por toda a parte uma agradavel vegetação. Os principaes rios que o banham são o Severn que percorre todo o condado de N. a S. e ahi se liga por um canal com o Thames, e recebe o Stour e o Avon á esquerda. Tambem o banham os canaes de Worcester a Birmingham, e de Staffordshire e Worcestershire. Clima geralmente temperado e salubre, um pouco frio nas collinas de Broadway, Bredon e Lickley. Sólo feracissimo nas planicies e nos valles, produzindo, afóra o trigo e outros cereaes, lupulo, muita batata, cerejas e peras de que se fabrica cidra. As riquezas mineraes que o sub-sólo encerra são apenas algumas minas de carvão em Dudley. Tambem se encontra n'este condado quartzo, grés, pedra calcarea e barro para tijolo.

A industria fabril tem especialmente por objecto o fabrico de tapetes, tecidos de sedas, de algodão e seda, estamenhas, estofos com flores, crepes, luvas, porcelanas, vidrithos, pregos, quinquilharia e sal. Com a actividade que a industria aqui desenvolve, corre parelhas a actividade commercial que se exerce sobretudo na exportação de cereaes, farinhas, fermento de cevada, feijão, salmão, bois, carneiros, porcos, forragens, tremoço, madeiras da construcção, lupulo, fructas, cidra, sal, azeite, luvas, pannos, tapetes, pregos, ferragens e os demais productos da industria local. O condado de Worcester envia 12 membros á camara dos communs.

— Condado na parte central do estado de Massachussets (Estados Unidos), banhado pelos rios Blackstone, Nashua e outros. Tem 2:265 kilom. quad. de superficie e 226:897 habit. Capital Worcester. Territorio accidentado. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batata e feno; fabrico de manteiga e queijo. Industria desenvolvida, representada por numerosas fabricas de lanificios, manufacturas de algodão, altos fornos, ferrarias, fabricas de fundição de ferro, de construcção de machinas de vapor, de aguardente e de cortume de couros. Commercio activo, servido pelo canal de Blackstone que se estende de Worcester a Providence e Rhode Island, e por varios cam. de ferro, sendo os principaes o de Western, o de Fitchburg e os que conduzem de Providence a Worcester, de Norwich a Worcester e d'este ultimo a Nashua.

— Condado do estado de Maryland (Estados Unidos), á beira do Delaware e do Oceano Atlantico, entre o Chesapeake e a bahia de Delaware, e limitado a S. E. pela bahia de Sinepuxent, banhado tambem pelos rios de Pocomoke e St. Martin's. Tem 1:057 kilom. quad. de superficie e 19:539 habit. Capital Snow Hill. Territorio plano. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, aveia e feno; fabrico de manteiga. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro e outras. Commercio servido pelo rio Pocomoke, que ali é navegavel por navios de grande lotação e pelo rio St. Martin's navegavel n'um percurso de 18 kilom.

— Pov. do condado de Otsego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 83 kilom. S. O. de Albany, 2:513 habit. Est. teleg.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 42º 12′ Lat.

Digitized by Google

N. e 62º 42' Long. O, a 67 kilom. S. S. O. de Boston, 58:291 habit. Collocada quasi a igual distancia dos portos de Boston, de Providence e de Norwich, a que está ligada por cam. de ferro, e em communicação tambem pelas outras partes da rede de cam. de ferro, de que é o centro, com as grandes linhas do Norte e de Oeste que a põem em relação com a região dos lagos, com o Hudson e com o valle do San Lourenço, constitue a cidade de Worcester um dos mercados mais importantes do commercio interior do condado. A industria local, representada por numerosas fabricas, offerece productos de muito diversa natureza, como arame de ferro, armas, tecidos de lã e de algodão, tapetes, wagons, couros, selas, arreios e calçado. O movimento commercial é alimentado não só pelos generos coloniaes e pelas materias primas necessarias á industria local, como tambem pelos productos agricolas fornecidos pelo respectivo territorio, especialmente fenos, manteiga e queijos que rivalisam em qualidade e quantidade com os productos similares do condado de Oneida. Auxiliam o commercio diversos estabelecimentos bancarios. Est. teleg.

Worcester e Birmingham. Canal navegavel dos condados de Worcester e Warwick (Inglaterra). Parte da bacia de Newring Hall, em Birmingham, e desemboca no Severn, em Worcester, depois de um percurso de 45 kilom.

Wordingborg. Cidade da diocese de Seeland (Dinamarca), na costa S. da ilha de Seeland, 2:712 habit. Lanificios.

Worfield. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Bridgenorth, nas margens do Severn, 1:676 habit.

Wörfingen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Rheno, 1:200 habit.

Workay. Ilha do archipelago de Arru (Oceania), a 7º 5(Lat. S. e 143º 53' Long E.

Workington. Cidade do condado de Cumberland (Inglaterra), a 62 kilom. S. O. de Carlisle, junto do cam. de ferro de Whitehaven, na margem esquerda do Derwent, perto da sua embocadura no Mar de Irlanda, onde tem um porto de commercio, 8:413 habit. Os principaes edificios de Workington são as igrejas de S. Miguel e de S. João, theatro, sala das assembléas e capella catholica. A E. da cidade ergue se Workington House, onde habitou Maria Stuart. Tem estaleiros de construcções navaes. Fabrico de chapéus de palha. Pesca do salmão. Abundantes minas de carvão. Exportação de carvão para a Irlanda e para os portos do Baltico. Est. teleg.

Worksop. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), a 47 kilom. N. de Nottingham, á beira do canal de Chesterfield e do cam de ferro que conduz de Manchester a Lincoln, 10:409 habit. E' bem edificada e tem uma bonita igreja, casa da camara, bello mercado, varios estabelecimentos bancarios e caixa economica. Importante commercio de cevada fermentada, cavallos e gado ovelhum. Est. teleg.

Workum. Cidade da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 15 kilom. S. O. de Sneek, perto do Zuyderzée, 3:787 habit. Porto de commercio. Navegação e pesca activa. Est. teleg.

— Cidade fortificada da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), na margem esquerda do Meuse, em frente da embocadura do Whaal, 1:100 habit.

Workuta. Rio da provincia de Archangelsk (Russia europea). Corre na direcção de S. e desagua no Ussa.

Worlaby by Brigg. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Glanford Brigg, 557 habit.

Worle. Pov. do condado de Sommerset (Inglaterra), perto de Axbridge, junto do canal de Bristol e do cam. de ferro, 906 habit.

Worleston. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Acton, nas margens do Wheeler e á beira do cam. de ferro de Chester, 500 habit.

Worlington. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), perto de Mildenhall, nas margens do Lark, 500 habit.

Wörlitz. Cidade do ducado de Anhalt (Allemanha), a 10 kilom. E. de Dessau, perto da margem esquerda do Elba, 2:100 habit. Castello ducal, com jardins e magnifico parque.

Wormditt. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 70 kilom. S. O. de Königsberg, nas margens do Drewenz, 4:673 habit. Fabrico de pannos de lã. Commercio de lanificios e de pannos de linho. Est. teleg.

Wormeldangew. Pov. do gran ducado de Luxemburgo (Europa), na margem esquerda do Moselle, 1:510 habit.

Wormer. Pov. da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), perto de Alckmaar, 1:200 habit. Fabrica de alvaiade de zinco.

Wormhoudt. Cidade do departamento de Nord (França), a 20 kilom. S. E. de Dunkerque, nas margens do Peene e do Yser, 3:701 habit. Fabricas de fiação e tecidos de linho, branqueamento de tecidos, sola, cerveja, refinação de sal; moagem de cereaes e azeitona. Commercio de manteiga, linho e tijolos. Est. teleg.

Wormingford. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Lexden, nas margens do Stour, 501 habit.

Wormley. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Ware, nas margens do Lea e á beira do cam. de ferro de Cambridge, 692 habit.

Worms. Cidade do gran ducado de Hesse (Allemanha), a 34 kilom. S. O. de Darmstadt, na margem esquerda do Rheno e á beira do cam. de ferro que conduz de Moguncia a Forbach, 16:575 habit. Apesar dos numerosos desastres que têem perseguido esta infeliz cidade, outr'ora tão poderosa e tão cheia de vida, ainda assim não deixa de ser interessante e possue alguns edificios dignos de attenção, como a cathedral, os restos do antigo paço dos bispos onde se reuniu a famosa dieta de Worms, synagoga, cemiterio judaico, igreja gothica de Nossa Senhora edificada no seculo xv, casa da camara, de construcção bastante moderna, e monumento erigido a Luthero. A industria local é representada por diversas typographias, fabricas de tabacos, productos chimicos, aguardente, chicorea, sola, surra de pelles e couros envernisados. Importante commercio de vinhos.

Nas circumvisinhanças produz se o muito estimado vinho, conhecido pelo nome de Liebfrauenmilch (leite de Nossa Senhora). Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wornitz. Pequeno rio da Baviera. Nasce na parte O. da provincia de Franconia Central, a N. O. de Feuchtwangen, corre para S. E., entra na provincia de Suabia e lança se no Danubio, junto a Donauwörth, depois de um percurso de 90 kilom.

Worona. Rio da provincia de Galicia (Austria). Corre na direcção de N. O. e desagua no Bystrica.

— Rio da Russia europea. Corre nas provincias de Penza e Tambov e desagua no Khoper.

Wörpe. Rio da provincia de Hanover (Prussia). Corre na direcção de S. O. e desagua no Wümme, já em territorio da cidade de Bermen.

Worplesdon. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Guildford, nas margens do Wey e á beira do cam. de ferro do Sudoeste, 1:771 habit.

Worringen. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 22 kilom. N. O. de Colonia, perto da margem esquerda do Rheno, 4:936 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wörrstadt. Pov. da provincia de Hesse Rhenana (Gran ducado de Hesse), ao N. de Alzey, 1:728 habit.

Worsborough. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Darfield, á beira do canal de Dearn e Dove, 1:673 habit. Hulha. Est. teleg.

Worsley. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 10 kilom. N. O. de Manchester, 15:837 habit. Consideraveis minas de hulha. Est. teleg.

Worstead. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de North Wolsham, 746 habit.

Worsthorne. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Whalley, 996 habit.

Wortel. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), perto de Hoogstraeten, nas margens do Marck, 645 habit.

Wortgem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Audenarde, 2:695 habit. Tecelagem de pannos de linho.

Worth. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Prestbury, á beira do canal e do cam. de ferro de Manchester, 716 habit. Hulha.

— Pov. da provincia de Sussex (Inglaterra), perto de East Grinstead, á beira do cam. de ferro de Brighton, 3:209 habit.

Digitized by Google

Worth. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), á beira do canal da Mancha, 500 habit.

— Condado na parte N. do estado de Iowa (Estados Unidos), banhado pelo Minnesota e pelos rios Lime e Shell-Roch. Tem 196 kilom. quad. de superficie e 7:953 habit.

— Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado pelos de Dooly, Wilcox, Irwin, Colquitt, Mitchell e Dougherty. Tem 5:892 habit. E' banhado por grande numero de rios affluentes do Okolonee, Winlochgochee e outros. Capital Isabella. E' atravessado pelo cam. de ferro que passa na capital do condado.

Wörth. Lago da Baviera, a N. E. do lago Ammer e a N. O. do lago Wurm, a 48º 3′ Lat. N. e 20º 19′ Long. E.

— Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), perto de Nuremberg, 2:800 habit. Importante fabrico de productos chimicos e de papel de varias qualidades. Commercio de gado e de cereaes.

— Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), á beira do Meno, 1:572 habit. Estaleiros de construcções navaes.

— Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), á beira do Danubio, 1:115 habit.

— Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a E. de Rezenburg, nas margens do Rheno, 1:433 habit. Est. de cam. de ferro.

Wortham. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), 1:015 habit.

Worthen. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), nas margens do Rea, 3:305 habit.

Wortheubury. Pov. do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), 500 habit.

Worther See. Lago da provincia de Carinthia (Austria), a O de Klagenfurt, a 46º 36′ Lat. N. e 23º 18′ Long. E.

Worthing. Cidade do condado de Sussex (Inglaterra), a 20 kilom. O. de Brighton, á beira do canal da Mancha, 4:702 habit. Banhos do mar. Pesca da cavalla e do arenque. Navegação costeira. Nos fins do ultimo seculo era ainda uma aldeia sem importancia, devendo o rapido desenvolvimento a que chegou á circumstancia de haver a princeza Amelia escolhido esta localidade para estação de banhos, o que deu a estes subita voga, partilhando desde então com Brighton e Weymouth dos favores da aristocracia britannica. Nos arredores fica Sompting, que possue uma das raras igrejas authenticamente anteriores ao anno de 1000. Est. teleg.

Worthington. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Breedon on the Hill, 1:134 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Richland, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 21 kilom. S. E. de Mansfield, 2:060 habit. Est. teleg.

Wortley. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Leeds, 18:023 habit. Fabricas de tecidos de algodão e de cachimbos; olarias. Hulha.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Tankersbey, nas margens do Don e a beira do cam. de ferro que conduz de Manchester a Sheffield, 1:054 habit.

Wortwell. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Waveney, 500 habit.

Woschitz (Jung). Vide *Jung Wozic.*

Woschnick. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Lublinitz, 1:100 habit.

Woshe. Lago da provincia de Novgorod (Russia europea), a N. E. do lago Bielo, a 60º 35′ Lat. N. e 47º 48′ Long. E.

Woskoiki. Rio da Finlandia (Russia europea). Corre na direcção de N. E. e desagua em um lago perto do de Enara.

Wössingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Bretten, 1:488 habit.

Wotitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Budweis, 2:466 habit. Castello. Est. teleg.

Wottawa. Rio da Bohemia (Austria). Nasce na vertente E. do Böhmerwald, nas proximidades da aldeia de Pisenstein, corre a principio para S. E., depois para N. E., passa em Pisek e vae lançar-se no Moldau, tendo feito um percurso de 115 kilom.

Wotton. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Dorking, nas margens do Wey, 845 habit.

— St. Mary. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), a S. de Dursley, 1:936 habit.

Wotton under Edge. Cidade do condado de Gloucester (Inglaterra), a 24 kilom. S. S. O. de Gloucester; á beira do cam. de ferro de Bristol, 3:651 habit. Estabelecimento bancario e caixa economica. Fabrica de pannos de lã. Est. teleg.

— Ville. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Gloucester, 512 habit.

Wouldham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Maiting, nas margens do Medway, 818 habit. Est. teleg.

Woumen. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 4 kilom. S. de Dixmude, nas margens do Yser 3:736 habit. Fabricas de sola; cordoaria.

Woustwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 7 kilom. de Sarreguemines, 687 habit.

Wouw. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), perto de Bergen op Zoom, 3:439 habit.

Wowoni. Ilha do archipelago das Molucas (Oceania), perto da extremidade S. E. da ilha de Celebes, a 4º 5′ Lat. S. e 132º 23′ Long. E. Mede 65 kilom. de circumferencia.

Woxna. Rio da Suecia. Corre na fronteira das provincias de Kopparberg e Gefleborg, dirige-se para S. E. e desagua no Ljusne.

Woymez. Cidade da provincia de Galicia (Austria), perto de Tarnow, na margem esquerda do Donajec, 1:200 habit.

Woyslawice. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), 1:200 habit.

Wragby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Horncastle, á beira do cam. de ferro, 581 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Hemsworth, 689 habit.

Wrangel. Ilhota do golfo de Finlandia (Russia europea), perto do litoral da provincia de Esthonia, a 59º 37′ Lat. N. e 34º 7′ Long. E.

Wrangle. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Boston, junto do Mar do Norte, 1:279 habit.

Wrantage. Pov. do condado de Sommerset (Inglaterra), perto de Curry, junto do canal de Chard, 1:448 habit.

Wrath. Promontorio projectado pela extremidade N. O. do condado de Sutherland (Escocia), a 58º 38′ Lat. N. e 4º 8′ Long. E. E' muito perigoso.

Wratting (West). Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), perto de Linton, 705 habit.

Wrawby. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Glanford Brigg, nas margens do Ancholme, 1:304 habit.

Wraxall. Pov. do condado de Sommerset (Inglaterra), perto de Bedminster, á beira do cam. de ferro de Exeter, 952 habit.

Wray. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Melling, á beira do Hindburn e do cam. de ferro que conduz de York a Lancaster, 584 habit. Fabricas de pregos, tecidos de seda.

Wrazow. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 2:050 habit.

Wreck. Ilhota do Oceano Pacifico, a N. E. da Australia (Oceania), ao N. do grupo de Capricornio, a 23º 20′ Lat. S. e 161º Long. E.

— Bahia na costa S. E. da ilha de Anticosti (Canadá), no golfo de S. Lourenço, a 49º 7′ Lat. N. e 52º 37′ Long. E.

Wrecklesham. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), perto de Farnham, nas margens do Wey, 1:991 habit.

Wreden. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), nas margens do Berkel, 1:971 habit. Gymnasio. Fabrico e commercio de pannos de linho e de café-chicorea.

Wrenbury. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Nantwich, á beira do canal de Ellesmere, 557 habit.

Wrentham. Pov. do condado de Norfolk, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 34 kilom. S. O. de Boston, 2:481 habit. Manufacturas de algodão.

Wreschen. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 53 kilom. E. S. E. de Posen, 4:269 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wressell. Pov. do condado de York (Inglaterra),

Digitized by Google

perto de Howden, nas margens do Ouse, junto do cam. de ferro de Selby, 500 habit.

Wretton. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), perto de Downham, nas margens do Wissey, 500 habit.

Wrexen. Pov. do principado de Waldeck (Allemanha), na margem do Diemel, 1:130 habit. Fabrica de papel; ferrarias.

Wrexham. Cidade do condado de Denbigh, no principado de Galles (Inglaterra), a 37 kilom. S. E. de Denbigh, nas margens do Dee, junto do canal de Ellesmere e do cam. de ferro que conduz de Shrewsbury a Chester, 23:781 habit. E' terra pequena, mas bem edificada. Afamado mercado de flanellas. Consideravel commercio de transito. Nos arredores, carvão de pedra, chumbo e cal. Est. teleg.

Wrey. Rio do condado de Devon (Inglaterra). Corre na direcção de S. E. e junta-se ao Teign, a montante de Newton.

Wriezen. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 52 kilom. de Berlin, 7:920 habit. Fabrico de pannos de lã, lanificios, meias, sola, cerveja e aguardente. Pesca e navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wright. Condado na parte S. do estado de Missouri (Estados Unidos), atravessado pelos rios Gasconade e Osage, e banhado tambem pelos rios de James e outros affluentes do rio White Superior. Tem 1:434 kilom. quad. de superficie e 9:712 habit. Capital Hartsville. Territorio accidentado. Sólo pouco fertil, consistindo a producção principalmente em milho, aveia e algum trigo; fabrico de manteiga. Minas de chumbo; minerio de ferro.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), banhado a E. pelo rio Iowa e limitado pelos condados de Franklin, Hamilton, Humboldt e Hancock. Tem 869 kilom. quad. de superficie e 5:062 habit.

— Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado pelos de Anoka, Carver, Mekeod, Meeker e Sherburne, 18:104 habit.

— Lago do estado de California (Estados Unidos), perto da fronteira do territorio de Oregon, a 41° 50′ Lat. N. e 111° 42′ Long. O.

Wrightington. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a S. E. de Eccleston, 1:525 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Wrightsville. Pov. do condado de York, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 16 kilom. E. N. E. de York, na margem direita do Susquehanna, em frente de Columbia, 1:776 habit. Está ligada a York por um ramal de cam. de ferro e é servida pelo canal Tidewater que d'este ponto vae até ao Havre de Grâce, no estado de Maryland. Grande exportação de madeiras de carpinteria. Est. teleg.

Wrington. Cidade do condado de Sommerset (Inglaterra), a 22 kilom. S. de Bristol, 1:500 habit. Cultura de cardos. Patria de Locke. Est. teleg.

Writhlington. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), junto do canal de Bath, 500 habit.

Writtle. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), perto de Chelmsford, nas margens do Chelmer e á beira do cam. de ferro dos condados de Este, 2:425 habit. Fabricas de oleos. Est. teleg.

Wrockwardine. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Wellington, á beira do canal de Shrewsbury e do cam. de ferro que conduz de Shrewsbury a Birmingham, 4:910 habit.

Wroclaweck. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), junto da margem esquerda do Vistula, 1:480 habit.

Wronke. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 19 kilom. S. O. de Samter, nas margens do Warthe, 2:587 habit. Fabrico e commercio de pannos de lã e outros lanificios. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wrotham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a 102 kilom. O. de Canterbury, junto do cam. de ferro do Sueste, 3:201 habit. Commercio de manteiga e de gado. Est. teleg.

Wrottesley. Cabo na extremidade N. O. da Terra de Banks, no estreito d'este nome, no Oceano Glacial Arctico, a 76° 40′ Lat. N. e 112° 52′ Long. O.

Wroughton. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), á beira do canal de Wilt-ser Berks e do cam. de ferro, 2:087 Est. teleg.

Wroxeter. Pov. do condado de Salop (Inglaterra), perto de Atcham, nas margens do Severn, 529 habit. Est. teleg.

Wroxham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), a N. E. de Norwich, nas margens do Bure, 500 habit.

Wroxton. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), perto de Banbury, 736 habit.

Wscherau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tuschkau, 1:300 habit.

Wsetin. Cidade da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 3:706 habit. Pannos de lã.

Wu-Chang-Fu. Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 30° 33′ Lat. N. e 123° 20′ Long. E., em frente da cidade de Hang-Yang, na margem do Yang-tse Kiang, 200:000 habit. E' uma das maiores e das mais ricas cidades da China. Possue um porto formado pelo Yang-tse-Kiang, que está constantemente coalhado de juncos e de outras embarcações miudas. Grande commercio de chá, papel e bambú Nos montes que lhe ficam proximos encontra-se cristal de superior qualidade.

— **Fu.** Ilhota no estreito de Formosa (China), perto da costa da provincia de Fokien, a 26° 5′ Lat. N. e 128° 48′ Long. E.

— **Hu.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 20 kilom. S. O. de Tai-Ping, perto da margem direita do Yang-tse-Kiang.

— **Hueï.** Cidade da provincia de Ngan Uei (China), a 100 kilom. N. E. de Ngan King, a S. E. do lago Tsiau.

— **Ling-Chan.** Montanha da provincia de Pe-chi-li (China), a 40° 43′ Lat. N. e 126° 33′ Long. E. Apresenta-se constantemente coberta de neve.

— **Si.** Cidade da provincia de Kiang Su (China), a 128 kilom. E. S. E. de Nanking junto do lago Tai Hu. Tem 6 kilom. de circuito e grandes arrabaldes. Olaria.

— **Tchin.** Cidade da provincia de Kiang Si (China). Muito importante pelo seu commercio entre o N. e o S. da China. Possue magnificas lojas e riquissimos templos. Fabrico de louça de porcelana.

— **Ting.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 96 kilom. N. E. de Tsi-Nan, a 37° 41′ Lat. N. e 126° 42′ Long. E.

— — Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 60 kilom. N. N. O. de Yun-Nan. Tem uma guarnição respeitavel. Grande commercio de almiscar.

Wuenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 29 kilom. de Colmar, 1:042 habit.

Wuerdie. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Rochdale, junto do canal e do cam. de ferro de Leeds, 8:988 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Wulfen. Pov. do ducado de Anhalt (Allemanha), perto de Köthen, 800 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wulfersdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Kornneuburg, 1:880 habit.

Wülflingen. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), na margem direita do Toss, 2:346 habit. Est. teleg.

Wülfrath. Pov da provincia Rhenana (Prussia), perto de Elberfeld, 6:073 habit. Fabrico de tecidos de algodão, pannos de lã, objectos de ferro e de aço. Est. teleg.

Wüllersdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), 1:100 habit.

Wümme. Rio da Allemanha. Nasce na provincia prussiana de Hanover, atravessa o pantano denominado Grossemoor e a parte N. O. do territorio de Bremen, reune se ao Hamme para formar o Lesum, que é um affluente do Weser.

Wünnenberg. Cidade da provincia de Westphalia (Prussia), a 51° 31′ Lat. N. e 17° 50′ Long. E., 1:190 habit. Fabrica de papel.

Wünschelburg. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 50° 31′ Lat. N. e 25° 31′ Long. E., ao sopé do monte Heuscheuer, 2:034 habit. Lanificios; pannos de lã, pannos de linho e meias. Est. teleg.

Wunsiedel. Cidade da provincia de Alta Franconia (Baviera), a 50° 3′ Lat. N. e 21° 7′ Long. E., a 53 kilom. E. de Baireuth, nas margens do Rossla 3:784 habit. Escola secundaria e escola agronomica e industrial. Fabricas de fiação e tecidos de lã, cerveja e refinação de assucar, fabrico de pannos de linho. Minas de ferro e de pedra hume. Marmore, gesso e barro para cachimbos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Wunstorf. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 17 kilom. N. O. de Luneburg, junto de um pequeno affluente do Leine, 2:368 habit. Fabricas de cortumes; fabrico de lanificios. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wupel. Rio do gran ducado de Oldenburg (Allemanha). Corre para N. E. e desagua no Jahde.

Würbenthal. Cidade da provincia de Silesia (Austria), a 40 kilom. N. O. de Troppau, nas margens do Oppa, 2:500 habit. Fabrico de pannos de linho e linha para coser; fabricas de arame e de branqueamento. Importante commercio de linha. Nos arredores, altos fornos e ricas minas de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wurda. Rio do territorio da presidencia de Bengala (India britannica). Nasce na provincia de Gundwana, corre para S. e depois de banhar a provincia de Bérar, dirige-se para S. E., lança-se no Godavery, perto da fronteira N. da provincia de Hyderabad, tendo um curso de 450 kilom.

— Rio do territorio da presidencia de Bombaim (India britannica). Nasce no territorio de Mysore, corre para o N. e depois para N. E., e desagua no Tumbudra.

Würgsdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Bolkenhain, 1:612 habit.

Würm. Rio da Baviera (Allemanha). Corre na direcção de S. O., banhando a provincia de Alta Baviera e desagua no lago do seu nome.

— Lago da provincia de Alta Baviera (Baviera), a S. O. de Munich, a 47º 52′ Lat. N. e 20º 27′ Long. E.

— Rio da Allemanha. Nasce no Würtemberg, entra no territorio de Baden, corre para N. O. e desagua no Enz.

— Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Geilenkirchen, 1:418 habit.

Wurmlingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Rottenburg, 1:161 habit.

Würtemberg. Pov. da provincia de Floresta Negra, perto de Tuttlingen, 1:293 habit. Est. teleg.

Wurschen. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), a 12 kilom. E. de Bautzen, 600 habit.

Wurst. Cabo na costa E. da ilha de Sakalien (Russia europea), a 52º 58′ Lat. N. e 153º 16′ Long. E.

Würtemberg. Estado da Allemanha, limitado ao N., a E. e ao S. pelo reino de Baviera, a O. e a S. O. pelo gran ducado de Baden, e ao S. pela provincia de Hohenzollern. Comprehendido entre 47º 32′ e 49º 45′ Lat. N., e entre 17º 18′ e 19º 38′ Long. E., offerece uma superficie de 19:503 kilom. quad. com uma população de 1.971:118 habit. Capital Stuttgart. Territorio geralmente montanhoso apresendo varios e pittorescos aspectos, planicies pouco extensas e opulenta vegetação por toda a parte, constituindo uma das mais bellas regiões da Allemanha. Atravessam este paiz de N. E. a S. O. os Alpes de Suabia, os quaes vão reunir-se á Floresta Negra, na fronteira O., não chegando a attingir 1:000 metros na maxima elevação acima do nivel do mar. Na parte S. do reino corre de N. O. a S. E. a cordilheira pouco elevada que une a Floresta Negra ao Arlberg. Tanto esta cordilheira como os Alpes de Suabia fazem parte da grande aresta europea que separa as aguas do Atlantico das dos mares interiores. O Würtemberg envia as suas aguas, de um lado ao Mar do Norte pelo Rheno e do outro ao Mar Negro pelo Danubio. Este ultimo rio percorre a parte S. do reino e recebe como affluentes, da direita, os rios Riss, Roth e Iller, e da esquerda, o Brenz. A' bacia do Rheno pertencem os rios Argen e Shussen, tributarios do lago de Constança, e o Neckar, Fils, Rems, Kocher, Jaxt, Enz e Tauber. Na parte S. encontra se o lago Feder que não tem mais de 4 kilom. de comprimento.

O clima é salubre e geralmente temperado, mas nos planaltos e nas vertentes das montanhas são longos e rigorosos os invernos.

O reino de Würtemberg abunda em metaes, ardosia, marmore alabastro, carvão, enxofre, sal, kaolin, cal, cré e aguas mineraes e thermaes, distinguindo-se entre outras as de Friedrichshall. O sólo é fertil em productos agricolas, achando-se mais de metade da respectiva superficie empregada na grande cultura; os vinhedos são cuidadosamente cultivados e occupam á sua parte proximamente a quinta parte do sólo, os prados absorvem uma setima parte, o resto é occupado por florestas. Abunda em gado cavallar, suino, cornigero e ovelhum, e possue grande numero de carneiros merinos. E' tambem tanta a abundancia de caça que povôa as mattas e os campos, que no interesse da agricultura entendeu o governo, em 1817, dever animar a destruição das lebres, dos coelhos e de outros animaes.

Pelo que respeita á industria não offerecem grande importancia as fabricas do Würtemberg, mas são em compensação numerosas e extremamente activas. Na região das planicies contam-se diversas fabricas de fiação de algodão, de pannos de linho e de tecidos de malha; nas montanhas habitam varios fabricantes de relogios; nos valles estão montadas diversas fabricas de papel, de sola e de aguardente, ferrarias e outros estabelecimentos fabris. Em Wasseralfingen ha fabricas de fundição, em Esslingen de machinas de vapor, em Friedrichshall e em Neuemburg de instrumentos agricolas, em Heilbronn, Futtlingen e Kirchheim de cutelaria, em Oberndof, de armas em Ulm de tecidos metallicos, de falanças em Schramberg e Scherzheim, de porcelanas em Ludwigsburg, de instrumentos de physica e de optica em Stuttgart, de pianos em Stuttgart, Heilbronn e Ulm, de productos chimicos e de alvaiade em Heilbronn, de chapéus de palha em Schramberg e em Feilbach, e de lanificios em Aalen, Metzingen, Esslingen e Reuttlingen. O grosso commercio de Würtemberg consiste principalmente na exportação de madeiras, vinhos, cereaes, fructas seccas, pannos de linho, couros, kirschwasser e relogios de madeira. Os paizes com que o Würtemberg está em constantes relações são a Suissa, a França, a Baviera e a Austria, dos quaes recebe em troca pannos de lã, azeite, lãs finas, seda bruta, tecidos de seda, tabacos e diversos generos coloniaes.

Administrativamente divide-se em 4 provincias: Neckar, Floresta Negra, Danubio e Jaxt.

A fórma do governo é monarchica e constitucional. A constituição do estado data de 25 de setembro de 1819.

A pessoa do rei é inviolavel e a corôa hereditaria, na linha masculina, por ordem de primogenitura.

O paiz é representado na assembléa dos estados por duas camaras, a dos pares e a dos deputados. A primeira é formada pelos membros da familia real, os representantes da mais alta aristocracia de antigos estados independentes, e membros nomeados pelo rei. A dos deputados é constituida por 96 membros, tirados de diversas classes.

O Würtemberg é um dos estados da Allemanha onde a instrucção está mais diffundida. O ensino é ali obrigatorio desde os 6 aos 14 annos. As escolas do domingo, cuja frequencia tambem é de rigor, dão o complemento do ensino primario desde os 14 aos 18 annos. O ensino superior comprehende as escolas latinas e polytechnicas; as primeiras dividem-se em escolas preparatorias, lyceus, gymnasios e escolas secundarias ecclesiasticas; as segundas são elementares ou superiores, e ensinam as sciencias em diversos graus. Finalmente, acima de todos estes estabelecimentos de instrucção publica funcciona a universidade de Tubingen, que é uma das mais antigas e mais celebres da Allemanha.

O ensino technico, e sobretudo o agricola, está n'este paiz completa e methodicamente organisado, funccionando em cada provincia uma d'estas escolas, ás quaes em 1847 foi annexada uma escola especial de viticultura. Para instrucção da população agricola foram tambem creadas em 1869 escolas de ensino particulares, destinadas aos mancebos de 14 a 18 annos. As escolas de aperfeiçoamento, que são as que n'este genero mais importantes serviços têem prestado, orçam actualmente por 1:785. A par d'estas, cuja frequencia é facultativa, existem 4:131 escolas nocturnas obrigatorias onde se ministram os conhecimentos agricolas, mais 833 reuniões agricolas nocturnas para adultos e 773 sociedades de leitura rural.

O ensino diffundido pelos professores ambulantes tambem produz importantes resultados. E aos cursos especiaes para certas profissões agricolas ou industriaes, como por exemplo, as de pastor, carroceiro, ferreiro, ferrador, jardineiro e agricultor, accrescem ainda o uso de frequentes excursões e inspecções agricolas, a publicação de brochuras especiaes, a reunião de differentes collecções relativas á agricultura e exposições permanentes ou temporarias que fazem do systema de educação agricola um todo completo e harmonico.

Pelo que respeita ás finanças é satisfactorio o estado d'ellas, havendo perfeito equilibrio entre a receita e a despeza. Segundo o orçamento de 1885–1887, é de réis

Digitized by Google

11.000:000$000 a receita do estado. A divida publica elevava-se em 1885 a 85 776:000$000 réis, que se decompõe em cerca de 9 486:000$000 de divida geral, sendo o mais divida contraída para a construcção de cam. de ferro. A força do exercito é de 18:815 homens e 3:441 cavallos, formando o corpo n.º 23 do exercito do imperio allemão.

Wurzach. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a N. O. de Leutkirch. Fabricas de cortumes. Est. teleg.

Wurzbach. Pov. do principado de Reuss-Schleiz (Allemanha), perto de Lobenstein, 1:550 habit. Fabricas de fiação de algodão e barretes; ferrarias. Est. teleg.

Würzburg. Cidade, praça de guerra, capital da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a 49º 47′ Lat. N. e 19º 4′ Long. E., a 112 kilom. S. E. de Francfort sobre o Meno, n'um valle fertilissimo, á beira do Meno e do cam. de ferro que conduz de Bamberg a Francfort, 44:975 habit. Bisp. suffraganeo de Bamberg. Tribunaes de 1.ª instancia e de commercio. Possue uma universidade fundada em 1403 com uma rica bibliotheca, gabinetes de historia natural e de physica, observatorio astronomico e collecção de medalhas e antiguidades; seminario, gymnasio, jardim botanico, escola polytechnica elementar, escolas de obstetricia, de artes e desenho. E' uma das cidades mais antigas da Allemanha. Dão-lhe accesso 6 portas principaes, e no interior compõe-se de ruas estreitas. Uma ponte de pedra de 201 metros de extensão põe-n'a em communicação com a margem esquerda do rio, onde se ergue sobre uma eminencia a cidadella denominada Marienburg, que actualmente se encontra em bom estado de defeza. A cidade propriamente dita estende-se pela margem direita. D'entre as suas 20 igrejas distinguem-se a cathedral, e a N. O. d'esta a bellissima igreja de Marien-capelle, na praça do mercado. Os jardins do antigo paço episcopal pertencente á familia real, que raro n'elle reside, constituem o passeio favorito da população e o mais aprasivel que a cidade offerece. A industria local tem por objecto o fabrico de lacre, chapéus, couros e instrumentos cirurgicos e mathematicos. Commercio importante e navegação activa. Tem sido muitos os concilios reunidos em Würzburg, sendo o ultimo d'elles o de 1848, convocado por Pio IX, para tratar dos interesses da Allemanha catholica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wurzen. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), a 21 kilom. E. de Leipzig, nas margens do Mulde, 6:500 habit. Fabrico de pannos de linho, barretes e branqueamento de tecidos. Commercio de gado e de productos agricolas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wussaleat. Ilhotas do Mar Vermelho (Asia), a 17º 37′ Lat. N. e 50º Long. E.

Wüstensachsen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), ao S. de Hilders, nas margens do Ulster, 1:160 habit.

Wusterhausen. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 26 kilom. O. de Neu Ruppin, n'uma ilha do Dosse, 3:160 habit. Industria agricola. Fabrico de pannos de lã e de linho. Commercio de gado e de cereaes. Est. teleg.

Wusterwitz. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Jerichow, 525 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wüstrow. Pov. do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), a 54º 21′ Lat. N. e 21º 34′ Long. E., 1:500 habit.

Wutach. Rio do gran ducado de Baden (Allemanha). Nasce na provincia da Floresta Negra, corre para E. até ás proximidades de Blumberg, dirige-se depois para S. S. O., recebe o Schlücht perto de Thiengen e lança-se no Rheno, pela direita, entre Waldshut e Kadelburg, depois de um percurso de 67 kilom. aproximadamente.

Wyalusing. Pov. do condado de Grant, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 15 kilom. O. de Madison, nas margens do Mississipi, 800 habit. Possue um porto excellente para barcos de vapor.

Wyandot. Condado na parte N. O. central do estado de Ohio (Estados Unidos), atravessado pelo rio de Sandusky, banhado tambem por outros menos importantes. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 22:395 habit. Capital Upper Sandusky. Territorio plano e bem arborisado. Sólo fertil e apropriadissimo á creação de gado, produsindo principalmente milho, trigo e feno. E' servido pelo cam. de ferro que conduz do Mad River a Lake Erie e de Ohio a Indiana.

Wyatt. Pov. do condado de Lafayette, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 21 kilom. N. N. O. de Oxford, nas margens do rio Tallahatchee. Commercio muito activo.

Wyberton. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), perto de Boston, nas margens do Witham, 617 habit.

Wybolston. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Eaton Socon, nas margens do Ouse, 1:629 habit.

Wybunbury. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Nantwich, junto do cam. do ferro de Noroeste, 616 habit.

Wyck. Pov. maritima da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), na costa O. da ilha Föhr, 650 habit. Possue uma boa enseada. Banhos do mar muito concorridos. Escola de navegação. Est. teleg.

Wycombe. Cidade do condado de Buckingham (Inglaterra), a 53 kilom. S. E. de Buckingham, junto de um pequeno rio do seu nome, affluente do Tamisa, 5:681 habit. Possuia antigamente uma escola militar que foi transferida para Sandhurst. Fabricas de papel; moinhos; fabrico de tulle. Commercio de levadura de cevada. Est. teleg.

— (West). Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Wycombe, 2:343 habit. Fabricas de rendas e de cadeiras.

Wye. Rio da Inglaterra. Nasce em Plinlimmon-Hill, no condado de Montgomery, corre para S. E. e depois de ter banhado os condados de Radnor, Brecknock, Hereford, Monmouth e Gloucester, lança-se no estuario do Severn, tendo feito um percurso de 170 kilom. O canal que conduz de Hereford a Gloucester faz communicar este rio com o Severn.

— Rio da Inglaterra. Corre no condado de Derby, na direcção de S. E., e desagua no Derwent.

— Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Asford, nas margens do Stour, á beira do cam. de ferro de Cantorbery, 1:620 habit. Tem uma bella ponte lançada sobre o Stour e um collegio notavel. Est. teleg.

Wyesham. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), 657 habit.

Wygo. Vide *Vigo*.

Wyhl. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Kenzingen, 1:630 habit.

Wyk by Duurstede. Cidade da provincia de Utrecht (Paizes Baixos), no ponto em que o Rheno se separa do Leck, 2:969 habit. Est. teleg.

Wyke Regis. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Weymouth, á beira do canal da Mancha, 2:365 habit.

Wykeham. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Scarborough, 556 habit.

Wyl. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a 15 kilom. N. O. de Gossau, 2:230 habit. Possue notaveis edificações, entre outras 1 bella igreja e 2 conventos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wylam. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), perto de Ovingham, nas margens do Tyne e á beira do cam. de ferro de Carlisle, 765 habit. Fabrica de chumbo de caça. Hulha.

Wylre. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), perto de Maestricht, 1:588 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Wylye. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Wilton, 512 habit.

Wymering. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Fareham, na junção dos cam. de ferro do Sudoeste e da Costa Meridional, proximo ao porto de Portsmouth, 1:206 habit.

Wymondham. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), perto de Melton Mowbray, nas margens do Eye, a beira do canal de Oakham e do cam. de ferro do Centro, 776 habit.

— Cidade do condado de Norfolk (Inglaterra), a 16 kilom. S. O. de Norfolk, nas margens do Yare e no entroncamento do cam. de ferro East Anglian com a linha de Brandon, 4:644 habit. Casa de correcção. Fabrico de escumilha e de bombasina; utensilios de madeira.

Digitized by Google

Wynclet. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Locchristy, 4:200 habit. Fabricas de vélas e de pós de gomma.

Wyne Ganga. Rio da India britannica (Asia). Atravessa as provincias Centraes, correndo primeiro na direcção de E. e depois para o S., até affluir ao Wurda.

Wynghene. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 16 kilom. de Bruges, 7:835 habit. Importante fabrico e commercio de pannos de linho.

Wynigen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), perto de Berthoud, 2:700 habit. Est. teleg.

Wynkel. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 12 kilom. N. E. de Gand, junto do canal de Sas-de Gand, 2:355 habit.

Wyoming. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a S. E. pelo rio Genesee, banhado pelos rios de Allen's, Tonnewande, Buffalo e Callaraugus. Tem 956 kilom. quad. de superficie e 30:907 habit. Capital Warsaw. Territorio accidentado. Sólo arenoso por partes, e proprio para a creação de gado, produzindo tambem trigo, aveia e feno. Producção de lã. Fabrico de manteiga. Industria muito desenvolvida, consistindo no fabrico de estofos de algodão e de lã, e representada por ferrarias e fabricas de fundição de ferro, sola e aguardente. Commercio servido pelo canal de Genesee Valley, pelos cam. de ferro que conduzem de Buffalo a Nova York, de Batavia a Attica, ramal do cam. de ferro Central e de Attica a Alleghany.

— Condado na parte N. E do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), atravessado pelo braço N. do Susquehanna, banhado tambem pelos rios Mahoopeny, Bowman's e Tunkhannock. Tem 604 kilom. quad. de superficie e 15:598 habit. Capital Tunkhannock. Territorio montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, trigo, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, representada por diversas fabricas. Exportação de madeiras de carpinteria. Commercio activo, facilitado pelo canal de North Branch, pelo cam. de ferro que conduz de Lackavana a Western e pelo de North Pennsylvania.

— Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), atravessado pelo rio Guyandotte e um braço do rio de Sandy, limitado a S. O. pelo primeiro d'estes rios. Tem 1:328 kilom. quad. de superficie e 4:322 habit. Capital Whoming Court House. Territorio montanhoso e coberto de florestas. Sólo fertil, produzindo principalmente milho e aveia; fabrico de manteiga.

— **Court House.** Pov. capital do condado de Wyoming, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 377 kilom. O. de Richmond.

Wyrardisbury. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), das margens do Tamisa e á beira do cam. de ferro do Sudoeste, 731 habit.

Wyre. Ilhota do archipelago das Orcades (Escocia), a S. E. de Rowsa, a 59º 7′ Lat. N. e 6º 10′ Long. E.

Wyre. Rio do condado de Lancaster (Inglaterra). Corre na direcção de O. e inclinando se para N. O. desagua na bahia de Morecambe.

Wyresdale (Nether). Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Garstang, e á beira do cam. de ferro de Lancaster, 549 habit.

— (Over). Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Lancaster, 500 habit.

Wyrley (Great). Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Connock, 957 habit. Hulha.

— **e Essington.** Via navegavel da Inglaterra, na parte S. do condado de Stafford. Tem origem no canal de Birmingham, em Wyrley, e depois de um percurso de 35 kilom. reune se ao canal de Coventry, em Essington.

Wysmierzyce. Cidade da provincia de Radom, na margem direita do Pilica, 1:200 habit.

Wystyten. Lago na fronteira da Prussia e da Russia), a 54º 26′ Lat. N. e 31º 48′ Long. E.

— Cidade da provincia de Suwalki (Russia europea), na extremidade N. de um lago, proximo da fronteira da Prussia, 2:500 habit.

Wyszkow. Cidade da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), na margem direita do Bug, 1:290 habit.

Wyszogrod. Cidade da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), a 30 kilom. S. E. de Plock, na margem direita do Vistula, no ponto em que este incide com o Bzura, 4:423 habit, dos quaes metade israelitas. Commercio de lã e de cereaes.

Wythe. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado ao S. pela montanha Iron e a N O pela montanha de Walker's, atravessado pelo rio de Kanawha e banhado tambem por outros menos importantes e pelas nascentes do rio de Holston. Tem 785 kilom. quad. de superficie e 14:318 habit. Capital Wytheville. Territorio accidentado e muito pittoresco. Sólo fertil, bem banhado de rios e apropriadissimo á creação de gado. Produz milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga em larga escala. Industria desenvolvida. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro; altos fornos. Commercio activo. Minerio de ferro, minas de carvão, pedra calcarea e gesso. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Virginia a Tennessee.

Wytheville. Cidade capital do condado de Wythe, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 374 kilom. O. S. O. de Richmond, n'um planalto proximo da montanha Alleghany, junto á estrada que conduz de Baltimore a Nashville, 3:924 habit. Commercio muito activo, servido pelo cam. de ferro que conduz de Virginia a Tennessee.

Wytschaete. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 7 kilom. S. de Ypres, 3:427 habit. Fabrico de atoalhados de linho. Industria agricola.

Digitized by Google

X

Xacuruina. Lagoa na provincia de Matto Grosso (Brazil). As suas aguas são salgadas. Dá origem ao rio do mesmo nome.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Junta se ao rio Sumidouro, um dos affluentes do Arinós.

Xaffévillers. Pov. do departamento de Vosges (França), a 35 kilom. de Epinal, 500 habit.

Xagua. Bahia na costa S. da ilha de Cuba (America Central), a 65 kilom. O. N. O. de Trinidad. Offerece um dos melhores portos das Antilhas hespanholas.

— Rio da republica de Honduras (America Central). Corre na direcção de N. E. e lança-se no golfo de Honduras, a 48 kilom. O. S. O. de Truxillo, depois de um percurso de 199 kilom.

Xaintrailles. Pov. do departamento de Lot-et Garonne (França), a 12 kilom. N. O. de Nérac, 814 habit. Fabricas de rolhas de cortiça e de essencia de therebentina.

Xalisco. Vidè *Jalisco.*

Xalon. Vidè *Jalon.*

Xamapa. Rio do estado de Vera Cruz (Mexico). Nasce no monte Orizaba, corre para S. E. e lança se no golfo do Mexico, ao S. e perto da cidade de Vera Cruz, depois de um percurso de 150 kilom.

Xambes. Pov. do departamento de Charente (França), a 20 kilom. de Angoulême, 608 habit. Vinhos, aguardente.

Xamiltepec. Vidè *Jamiltepec.*

Xandre (Saint). Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 6 kilom. de La-Rochelle, 1:337 habit. Horticultura.

Xanten. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 51º 39′ Lat. N. e 15º 36′ Long. E., a 54 kilom. N. O. de Dusseldorf, perto da margem esquerda do Rheno, 3:292 habit. Possue uma formosa igreja no estylo gothico e gymnasio. Fabricas de pannos de lã, lanificios, fitas de seda, meias, couros, chapéus, vinagre, azeite, sabão e tabacos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Xanton. Pov. do departamento de Vendée (França), a 9 kilom. de Fontenay-le Comte, 791 habit.

Xara-Duka. Cidade da regencia de Tripoli (Africa), a 17 kilom. E. de Maradeh, perto da costa S. E. do goifo de Sidra.

Xarays. Nome que antigamente se dava á parte do rio Paraguay (Brazil), proximo do Fecho dos Morros, que se inunda, na época das chuvas, na extensão de mais de 1:200 kilom., formando um mar interior ou grande lago.

Xarqueadas. Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de S. Jeronymo.

Xaverov. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), na margem esquerda do Kamenka, 1:500 habit.

Xavier. Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Guaratiba.

— Ilha em frente e proxima da extremidade mais O. da ilha de Santa Catharina (Brazil).

— (S.). Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), perto da margem esquerda do rio Cebollaty.

— Ilha do golfo de Peñas (America do Sul), a 47º Lat. S. e 65º 12′ Long. O., perto da costa. O. da Patagonia.

Xenia. Cidade capital do condado de Greene, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 92 kilom. de Columbus e a 78 N. E. de Cincinnati, 10:381 habit. E' regularmente edificada e o territorio circumjacente rico e fertil. Commercio activo e sempre crescente. Est. de differentes cam. de ferro. Est. teleg.

Xerès. Vidè *Jerez de la Frontera.*

Xerez de la Frontera. Pov. da republica de Honduras (America Central), perto do golfo de Fonseca. Mina de ouro nos arredores. Grande cultura de cacau e de anil.

— **de los Caballeros.** Vidè *Jerez de los Caballeros.*

Xerins: Rio da Grecia. Corre na nomarchia de Argolida e Corintho, na direcção de N. E., e desagua no Banitza.

Xero Potamo. Rio da Grecia. Nasce na Beocia, atravessa a parte S. E. da provincia de Phthiotida e Phocida, e desagua no golfo de Salona.

— **Vouni.** Pov. da provincia de Eubea (Grecia), a N. E. de Chalcis, 2:679 habit.

Xeros. Cabo na peninsula de Gallipoli (Turquia europea), no golfo de Saros, a 40º 33′ Lat. N. e 35º 53′ Long. O.

Xertigny. Pov. do departamento de Vosges (França), a 13 kilom. S. de Epinal, 3:860 habit. Ferrarias, fabricas de papel e de fecula. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Xicolomã. Grande fazenda de creação de gado, nas margens do rio Gravatahy, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil).

Xiguirama. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do rio Javary.

Xiloca. Vidè *Jiloca.*

Xilotepe. Pov. do estado de Guatemala (America Central), 4:200 habit. Engenhos de assucar; fabricas de refinação.

Ximo. Vidè *Kiú Siú.*

Xinaré. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, a O. N. O. da cidade do Penedo.

Xingó. Rio do Brazil, affluente do rio S. Francisco. Separa a provincia da Bahia da de Sergipe. Tem as suas nascentes na serra da Borracha.

— Pov. da provincia da Bahia (Brazil), perto da margem esquerda do rio do mesmo nome.

Xingú. Rio do Brazil, affluente da margem direita do Amazonas. Nasce na serra do Roncador, na provincia de Matto Grosso, perto da fronteira da provincia de Goyaz. Os seus principaes affluentes são: na provincia de Matto Grosso, o rio dos Bois, Trahiras, Aniyuhy, Fresco e Caruy, formando estes 2 ultimos o limite das provincias de Matto Grosso e Pará; e na provincia do Pará, os rios Guiriry, Jaraucú, Bacajá e outros de menos importancia. N'esta ultima provincia rega as pov. de Souzel, Pombal, Veiros e Porto de Moz. As suas margens são muito ferteis e habitadas por diversas nações de indios.

Xique-Xique. Villa da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Chique Chique.*

Xiqueiro. Ribeiro da provincia de Pernambuco (Brazil). Desagua no Ipojuca, tendo 14 kilom. de curso.

Xiririca. Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), na margem direita do rio Ribeira, a O. da cidade de Iguape. Agencia de correio.

Xirocourt. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 35 kilom. de Nancy, 750 habit.

Digitized by Google

Xiste (Saint). Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 20 kilom. de Agen, 812 habit.

Xiuará. Rio da provincia do Amazonas (Brazil). Vidè *Chiuirá.*

Xochimilco. Lago do Mexico (America do Norte). E' um dos 5 lagos do valle do Mexico, nas proximidades da cidade d'este nome. As aguas d'este lago são extremamente limpidas.

Xoulxe. Pov. do departamento de Vosges (França), perto de Cornimont, 588 habit.

Xoxoró. Rio da provincia de Paraná (Brazil), um dos maiores tributarios da margem direita do Iguassú. Tambem é conhecido pelo nome de *Cavernoso.*

Xuan-Dai. Cidade e porto do Anam (Indo-China), a 13º 18′ Lat. N. e 118º 20′ Long. E., na costa E. da Cochinchina. Commercio muito activo.

Xucaray. Rio da republica do Equador (America do Sul). Nasce na vertente E. da cordilheira dos Andes, corre para S. E. e lança-se no Amazonas, pela margem esquerda, depois de um percurso de 150 kilom., a meio do qual fórma um lago.

Xulla. Grupo de 4 ilhas, na Malesia hollandeza (Oceania), situado entre 1º 55′ e 2º 30′ Lat. S., e entre 133º 48′ e 135º 38′ Long. E., a E. da ilha Celébes. Todas as ilhas d'este grupo são elevadas, bastante arborisadas e muito populosas. Denominam se Mangola, Taliabo, Bessi e Lissamatula.

— **Bessi.** Ilha do grupo de Xulla, no Mar das Molucas (Oceania hollandeza), a 2º 27′ Lat. S. e 135º 15′ Long. E.

— **Mangola.** Ilha do grupo de Xulla, no Mar das Molucas (Oceania hollandeza), a 1º 47′ Lat. S. e 135º 31′ Long. E.

— **Taliabo.** Ilha do grupo de Xulla, no Mar das Molucas (Oceania hollandeza), a 1º 47′ Lat. S. e 133º 32′ Long. E.

Xurumu. Rio da provincia do Amazonas (Brazil), affluente da margem direita do Tucutú.

Xylocastro. Pov. da provincia de Achaia (Grecia), a 31 kilom. O. N. O. de Corintho, sobre as ruinas da antiga Egyro, perto do golfo de Lepanto, na foz de um pequeno rio do seu nome. Possue um porto por onde exporta annualmente 3:000 quintaes de uva Corintho.

Y

Y. Braço de mar, formado pelo Zuyderzée (Paizes Baixos). Dirige-se de E. S. E. para O. N. O. e separa a provincia de Hollanda Septentrional da de Hollanda Meridional. Percorre um espaço de 30 kilom. aproximadamente e occupa uma superficie de cerca de 8:509 hect., comprehendida a parte denominada Wikemeer. A' entrada, na margem S., ergue-se Amsterdam. Ao S. tem este braço de mar communicação com o lago de Harlem.

— Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 100 kilom. S. E. de An-Khing.

— Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 298 kilom. S. E. de Tsi-Nan.

— **Chui.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 179 kilom. S. E. de Tsi-Nan, nas margens do Y-Ho.

— **Fung.** Cidade da provincia de Honan (China), a 35º 55′ Lat. N. e 124º 14′ Long. E., a 52 kilom. E. de Kai-Fung, na margem direita do Hoang-Ho.

— **Ho.** Rio da China. Nasce na provincia de Shan-Tung e lança se no Hoang Ho, depois de ter formado um lago. Tem 300 kilom. de curso.

— **Leang.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 40 kilom. S. E. de Yun Nan.

— **Lin.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 280 kilom. O. de Wu Chan, na margem esquerda do Yang-tse-Kiang. Navegação e commercio activo.

— **Men.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 64 kilom. S. O. de Yun-Nan.

— **Ning.** Cidade da provincia de Tsuen-Lo, na Corêa (Asia), a 52 kilom. E. N. E. de Tsin Chu. 4:500 habit.

— **Tchang.** Cidade da provincia de Hou Nan (China), a 250 kilom. S. de Chang-Cha.

— **Tchin.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 260 kilom. S. S. O. de Tsi-Yuen.

— **Tching.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 220 kilom. N. O. de Wu-Chan, na margem direita do Han-Kiang.

— — Cidade da provincia de Kiang-Tsi (China), a 45 kilom. N. E. de Nanking, na margem esquerda do Yang-tse-Kiang.

— **Tom.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 256 kilom. O. de Wu-Chan, na margem direita do Yang-tse-Kiang.

— **Uan.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 120 kilom. S. de Nan-Chang.

— **Yang.** Cidade da provincia de Honan (China), a 34º 11′ Lat. N. e 131º 32′ Long. E., a 172 kilom. O. S. O. de Kai-Fong. Minas de cobre.

— — Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 72 kilom. N. O. de Chang-Cha, na margem esquerda do Lo-Kiang.

Ya. Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 30º 7′ Lat. N. e 112º 7′ Long. E., a 130 kilom. S. O. de Ching-Tu Fu.

— **Chan.** Cidade da provincia de Hoang-Hai, na Corêa (Asia), a 140 kilom. O. N. O. de Han-Yang, junto ao Mar Amarello.

— — **Kiang.** Rio da peninsula de Corêa (Asia). Desce da vertente E. dos montes Chan Aline, corre para S. O. e lança se no Mar Amarello, depois de um percurso de 450 kilom.

— **Liu-Tsing.** Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), a 92 kilom. E. S. E. de Pekin, junto do canal Imperial. Templo celebre.

— **Lou.** Rio da provincia de Phing-ngan, na parte N. da Corêa (Asia). Nasce no monte Golmin chan-Yan-Alin e precipita-se no Mar Amarello, depois de um percurso de 450 kilom., na direcção S. O.

Yaasau. Ilhota do grupo de Asaua, no archipelago de Fidgi (Oceania), a 16º 45′ Lat. S. e 173º 28′ Long. O.

Yabaque. Ilha do archipelago das Lucayas (America Central), a 22º 30′ Lat. N. e a S. E. de Mariguana.

Yablonoi. Vidè *Jablonnoi.*

Yabrin. Cidade da provincia de Nejd, na Arabia (Turquia asiatica), a 89 kilom. E. N. E. de El-Haryk. Sal.

Yabus. Rio da Nubia Meridional (Africa oriental). Nasce no territorio dos Gallas, corre para N. E. e lança-se no Bah el-Azrek. Abunda em hippopotamos e crocodilos. Tem 175 kilom. de curso.

Yadkin. Rio do estado de Carolina do Norte (America do Norte). Nasce na vertente E. das montanhas Azues,

Digitized by Google

no condado de Caldwell, corre para S. E., entra no estado de Carolina do Sul, onde toma o nome de Pedee, e lança-se no Atlantico, perto e ao N. de Georgetown, depois de um percurso de 526 kilom. O Yadkin é um formoso e largo rio, rolando um consideravel volume de agua; mas o seu leito está obstruido de rochedos. Ainda assim é navegavel, n'uma extensão de 300 kilom., por embarcações de 70 toneladas.

Yadkin. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a N. O. pelos rio Yadkin e Deep. Tem 468 kilom. quad. de superficie e 12:420 habit. Territorio accidentado. Minerio de ferro em quantidade. Sólo fertil e proprio para a creação de gado.

Yagami. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 140 kilom. N. O. de Miaco ou Kioto, junto ao Mar do Japão, 15:000 habit. Commercio com a China.

Yagha. Territorio da Africa Central, ao N. do Gurma, perto da margem direita do Niger. Exporta marfim e ouro em pó.

Yagua. Bahia na costa S. da ilha de Cuba (America Central), a 22º 12′ Lat. N. e 71º 43′ Long. O.

Yaguache. Pov. da provincia de Guayaquil (Equador), á beira de um affluente do Guayaquil, nas proximidades da cidade d'este nome.

Yaguanique. Porto da costa N. da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas), a 20º 42′ Lat. N.

Yaguen (Saint). Pov. do departamento de Landes (França), a 26 kilom. de Saint Sever, 1:010 habit.

Yaqui. Rio do Mexico (America do Norte). Corre no estado de Sonora, na direcção de S. O., e desagua no golfo da California.

Yahndi. Cidade na costa da Mina (Africa occidental), a 333 kilom. N. E. de Cumassia. E' terra grande e de commercio. Tambem é conhecida pelo nome de *Degumbah*.

Yaiva. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Perm, na direcção de S. O. e depois na de N. O., e desagua no Keltma.

Yaiza. Pov. da provincia das Canarias (Hespanha), na ilha de Lanzarote, 1:510 habit. Residencia de um commandante militar.

Yakima. Rio da America. Corre no territorio de Washington (Estados Unidos), na direcção de S. E., e desagua no Columbia.

— Condado do territorio de Washington (Estados Unidos), limitado pelos de Stevens, Whitman e Klikitat. A O. elevam-se os montes Cascade, a E. corre o Columbia. Tem 2:811 habit.

Yakimu. Cabo na extremidade S. da ilha de Lu-Chu, no archipelago d'este nome (Japão), a 26º 2′ Lat. N. e 136º 50′ Long. E.

Yako-sima. Ilhota do archipelago de Lu-Chu (Japão), a N. O. de Oko-sima, a 28º 43′ Lat. N. e 138º 7′ Long. E.

Yakoba. Cidade do territorio de Haussa (Africa Central), a 10º 20′ Lat. N. e 18º 38′ Long. E.

Yakseh. Rio do territorio de Kunduz (Russia asiatica). Corre na direcção de S. O. e depois na de S. E., e desagua no Budakohan.

Yakuno-sima. Ilhá do Mar do Japão (Japão), a 30º 20′ Lat. N. e 139º 34′ Long. E., a 35 kilom. S. O. da ilha de Tanéga sima e a 56 S. da ilha de Kiu Siu. Tem 35 kilom. de comprimento e 13 de largura.

Yakutsk. Provincia da Russia asiatica, limitada ao N. pelo Oceano Glacial Arctico, a O. pelas provincias de Jenisseisk e Irkutsk, ao S. pelas de Transbaikal e Amor, e a E. pela do Littoral. Tem de superficie 3.929:193 kilom. quad. A população é calculada em 391:029 habit. O territorio é montanhoso. Ao S. levantam-se as cordilheiras dos montes Yablonoi e Stanovoi, que se prolongam para N. E. formando o limite entre esta provincia e a do Littoral. Ao centro erguem-se os montes Terkhoianskoi, que se ramificam para N. O. Esta provincia é atravessada pelo rio Lena, e banhada por este rio e pelos seus importantes affluentes, e bem assim por muitos outros, entre os quaes devem mencionar-se o Iana, Indigirka e Kolima, que todos desaguam no Oceano Glacial. E' muito recortada a costa banhada pelo Oceano Glacial Arctico. Encontram-se n'ella, seguindo de O. para E. o delta de Lena, a bahia de Borghaia, os diversos braços do Iana e as differentes bahias que se seguem até ao cabo Sviatoi, depois varias outras bahias junto da embocadura do Indigirka, a foz do Kolima e a bahia de Tchanuskaia. Perto do litoral encontram-se as ilhas de Liakov e muitas outras.

E' pouco povoada esta provincia. Os povos que a habitam são pela maior parte oriundos dos territorios visinhos do lago Baikal. Obrigados a caminhar para o N. modificaram o seu genero de vida, e de pastores tornaram-se caçadores e pescadores. São naturalmente commerciantes, e notaveis pelos ardis que empregam para fazer os seus negocios. São dos habitantes da Siberia os que mais parece terem elementos de progredir.

A agricultura pouco póde prosperar n'estas regiões, mas a engorda e creação do gado tem-se desenvolvido, graças a actividade d'este povo. Encontram-se ali bois, cavallos e muares.

A industria é rudimentar, mas os indigenas são habeis em fabricarem utensilios e objectos de ouro e prata, e em geral dedicam-se com gosto aos differentes officios, sabendo imitar com perfeição os artefactos.

Poucos centros populosos ha n'esta provincia, alem da capital. Em geral as pov. occupam espaço muito consideravel, porque as ruas, as praças, os pateos e os jardins são vastos.

Yala. Cabo projectado pela costa E. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 3′ Lat. N. e 35º 23′ Long. E., ao S. do golfo de Caruba.

Yaldeazogues. Rio da provincia de Ciudad Real (Hespanha). Corre na direcção de O. e desagua no Zujar.

Yalding. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), perto de Maidstone, nas margens do Medway e á beira do cam. de ferro do Sueste, 2:678 habit.

Yali. Pequena ilha do Archipelago, nas proximidades da costa S. O. da Anatolia (Turquia asiatica), a 36º 40′ Lat. N. e 36º 18′ Long. E., a S. E. da ilha Piskopia.

Yalle. Rio da ilha de Ceylão (Asia). Corre para S. E. e vae desaguar no Oceano Indico.

Yalobusha. Rio do estado de Mississipi (Estados Unidos). Nasce no condado de Chickasaw, dirige se a principio para O. e em seguida para S. O. até Le Flore, no condado de Carroll, onde concorre para formar o Yazoo.

— Condado na parte N. central do estado de Mississipi (Estados Unidos), atravessado pelo rio do mesmo nome e banhado tambem pelos affluentes do rio de Loosascoona. Tem 1:419 kilom. quad. de superficie e 15:649 habit. Capital Coffeeville. Territorio quasi plano. Sólo geralmente fertil, sendo as principaes producções algodão, milho, aveia, ervilhas e favas. Commercio servido pelo cam. de ferro de Mississipi Central.

Yalong-Kiang. Rio da China. Nasce nos montes de Khara Oola, corre a principio com o nome de Miniak para S. E., em seguida para S. e depois de ter fertilisado a provincia de Sze Chuen, vae juntar-se com o Kin-Cha-Kiang, para formar o Yang-tse Kiang, depois de um percurso de 1:200 kilom., na direcção S. S. E.

Yalpuch. Pequeno rio da Europa Meridional. Nasce na Bessarabia (Russia europea), corre para S. e lança-se no pequeno lago do seu nome, que communica por um pequeno canal com o Danubio, perto de Ismail. Tem 100 kilom. de curso. O Yalpuch fórma desde 1856 parte do limite entre a Bessarabia e a Moldavia.

Yalsousiro. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 225 kilom. S. E. de Nangasaki, perto da costa do Mar de Corêa, 47:000 habit.

Yam Hill. Cidade do estado de Oregon (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Willamette e a O. pelo Oceano Pacifico. Tem 1:132 kilom. quad. de superficie e 7:945 habit. Sólo fertil na parte E. do condado, produzindo principalmente trigo e aveia. Producção de lã. Fabrico de manteiga e de queijo.

Yama-Isukuri. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 96 kilom. N. N. O. de Senday, á beira do Oceano.

Yamaga. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 120 kilom. E. S. E. de Nangasaki, 5:000 habit.

Yamaia. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 136 kilom. O. S. O. de Yedo.

Yamanassiro. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 108 kilom. N. O. de Yedo.

Yamasawa. Volcão na parte N. da ilha de Niphon (Japão) Está proximo da costa do Mar do Japão e em plena actividade.

Digitized by Google

Yamaseta. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Jasão), a 36 kilom. E. S. E. de Sanga, junto do golfo de Simabara.

Yamayo. Pov. da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 80 kilom. N. E. de Sanga, 3:500 habit.

Yambo. Cidade da provincia de Hedjaz (Turquia asiatica), no litoral do Mar Vermelho, a 24º 4′ Lat. N. e 47º 9′ Long. E., 7:500 habit. Não tem monumentos notaveis. E' importante como ponto de aguada; encontra-se ali agua pura e fresca, o que não é vulgar n'aquella costa. Tem um bom porto, onde podem fundear grandes navios, mas de accesso difficil. E' cingida de muros.

— **el Nakhl.** Pov. da provincia de Hedjaz (Turquia asiatica), a N. E. de Yambo. Fica a 30 kilom. d'esta cidade, no interior, em um oasis. Bellos jardins e palmares.

Yamdok. Lago de Thibet (Asia), a 28º 45′ Lat. N. e 100º 33′ Long. E., ao S. de Lassa e do rio Brahmaputra Tem ao centro uma ilha, que se eleva a 700 metros de altura sobre as aguas do lago, e cuja altitude é de 4:114 metros. Tambem se chama *Palte*.

Yamei-tsaka. Lago de Thibet (Asia), perto dos montes Kuen-Lun, a 34º 35′ Lat. N. e 97º 38′ Long. E.

Yami. Ilhota do archipelago das Ilhas Jonias (Grecia), a O. de Zante, a 37º 49′ Lat. N. e 29º 45′ Long. E.

Yamina. Cidade do reino de Bambara, no Sudão (Africa central), a 12º 48′ Lat. N. e 1º 38′ Long. E., a 114 kilom. O. S. O. de Ségo, na margem esquerda do Dhioliba. Mercados muito concorridos.

Yamker. Ilha do Nilo Branco, na Abyssinia (Africa oriental), a 4º 42′ Lat. N. e 40º 43′ Long. E.

Yampah. Rio dos Estados Unidos. Corre no territorio de Colorado, na direcção de S. O., e desagua no Green.

Yan. Cidade da provincia de Pe-cbi-li (China), a 178 kilom. S. S. O. de Pekin.

— (Saint). Pov. do departamento de Saône-et Loire (França), a 21 kilom. de Charolles, 995 habit. Moagem de azeitona.

— **Chan.** Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), a 192 kilom. S. S. E. de Pekin.

— **Ching.** Cidade da provincia de Ho-Nan (China), a 33º 38′ Lat. N. e 123º 21′ Long. E., a 132 kilom. S. S. O. de Kai-Fung.

— — Cidade da provincia de Kiang Su (China), a 33º 15′ Lat. N. e 129º 9′ Long. E, a 170 kilom. N. E. de Nanking.

— **Chu.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 35º 40′ Lat. N. e 126º 7′ Long. E., a 108 kilom. S. de Ssi-Nan.

— — Cidade da provincia de Che-Kiang (China), a 29º 26′ Lat. N. e 128º 42′ Long. E., na margem esquerda do Tchen tang. Fabricas de bello papel. Minas de cobre nas circumvisinhanças.

— **Ho.** Rio da provincia de Shen-Si (China). Nasce na parte N. O. da provincia e lança-se no Hoang-Ho, após um curso de 190 kilom., na direcção E. S. E.

— **King.** Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), a 40º 29′ Lat. N. e 125º 1′ Long. E., a 64 kilom. N. N. O. de Pekin, perto e alem da Grande Muralha.

— **Li.** Cidade da provincia de Hu Peh (China), a 172 kilom. S. O. de Wu-Tchang, na margem esquerda do Yang-tse-Kiang.

— **Lin.** Cidade da provincia de Ho-Nan (China), a 76 kilom. S. S. O. de Khai-Fung.

— **Ngan.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 36º 44′ Lat. N. e 118º 30′ Long. E., a 260 kilom. N. N. E. de Si-An, nas margens do Yan-Ho.

— **Ping.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 26º 48′ Lat. N. e 127º 27′ Long. E., a 130 kilom. N. O. de Fu-Chu-Fu, na margem esquerda do Min-Ho. E' uma das mais formosas cidades do imperio.

— **Tchang.** Cidade da provincia de Shen-Si (China) a 52 kilom. E. de Yan-ngan, á beira do Yan-Ho, a 36º 37′ Lat. N. e 119º 8′ Long. E.

— **Tchin.** Cidade da provincia de Chan-Tung (China), a 252 kilom. S. E. de Tsi-Nan.

— — **Ching.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 72 kilom. E. S. E. de Tsi-Nan. Fabricas de vidro afamado.

— **Ting.** Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 120 kilom. N. E. de Ching-Tu-Fu.

Yana. Rio da provincia do Littoral (Russia asiatica). Nasce nos montes Stanovoi, corre para o S. e desagua no Mar de Okhotsk.

Yana. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 220 kilom. O. de Yedo.

— **Kurgan.** Cidade territorio de Bokhara, no Turkestan (Asia), a 40º 2′ Lat. N. e 75º 4′ Long. E.

— **Urcu.** Elevada montanha da cordilheira dos Andes, na republica do Equador (America do Sul), ao N. de Quito. Está sempre coberta de neve.

Yanagava. Rio da ilha de Kiu-Siu (Japão). Nasce na parte N. E. d'esta provincia e lança-se na bahia de Simabara, perto da cidade do seu nome, depois de um percurso de 90 kilom., na direcção S.

Yanaon. Pov. da provincia dos Circars do Norte (India franceza), a 16º 43′ Lat. N. e 91º 33′ Long. E., a 780 kilom. N. de Pondichéry, na costa de Orissa, onde o Coringuy incide com o Godavéry, 4:479 habit., quasi todos indios. Os navios podem sair o Coringuy até defronte da cidade, aproveitando a monção do S. E., que reina de março a setembro, e do N. E., que reina de outubro a fevereiro. A exportação consiste em sementes e tecidos de algodão; e a importação tem por objecto cobre e diversas mercadorias

O territorio que depende d'este estabelecimento abrange uma superficie de 1:429 hect., ao longo do Godavéry, a E. e O. do rio de Coringuy, n'um comprimento de 22 kilom. e n'uma largura que varia entre 350 metros e 8 kilom. O sólo é muito fertil.

O Godovéry lança-se no mar a 20 kilom. S. E. do Yanaon.

As principaes culturas do territorio são o neley e outros grãos, alguma canna de assucar e pimenta.

Yancey. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a E. pelas montanhas Blue, a N. O. pela Iron e a S. E. pela Black. Atravessa por elle o rio Nolichnoky. Tem 573 kilom. quad. de superficie e 7:694 habit. Territorio montanhoso. Sólo fertil em milho e aveia; fabrico de manteiga; fabricas de sola e outras.

Yanceyville. Cidade capital do condado de Caswell, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), a 118 kilom. N. O. de Raleigh, 2:359 habit. Commercio activo.

Yandabo. Cidade da Birmania (Indo China), a 91 kilom. O. S O. de Ava, perto da margem esquerda do Irawaddy. Foi n'esta cidade que se concluiu o tratado de 1826 pelo qual a Birmania renunciou em favor da Inglaterra a uma parte da India transgangetica.

Yandoka. Grande pov. do estado de Haússa, no Sudão (Africa central), entre Zyrmi e Katsena. E' cingida de muros.

Yang. Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 160 kilom S. O. de Si-An, nas margens do Han-Kiang.

— Rio da China. Corre na provincia de Sze-Chuen, na direcção de E., e desagua no Min-Kiang.

— **Chan.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 24º 28′ Lat. N. e 121º 53′ Long. E., a 140 kilom. N. N. O. de Cantão.

— **Chu.** Cidade da provincia de Kiang-su (China), a 32º 25′ Lat. N. e 128º 18′ Long. E., a 80 kilom N. E. de Nanking, junto do canal imperial e do Yang-tse-Kiang, em meio de um territorio fertilissimo e perfeitamente banhado, 200:000 habit. E' uma das cidades mais industriaes da China. Importante commercio de sal e tecidos.

— — Cidade da provincia de King-Ki, na Corêa (Asia), a 12 kilom. E. de Han-Yang, 6:000 habit.

— — Cidade da provincia de Tchu Sin, na Corêa (Asia), a 40 kilom. S. O. de Kou-Fou, 9:000 habit.

— **Ho.** Rio da China. Nasce na Mongolia, segue na direcção S. E. e depois de banhar a provincia de Pe-chi-li, vae lançar-se no San kang-Ho, para formar o Hoen-Ho. O seu curso é de 250 kilom.

— **Kang.** Cidade da provincia de Che Kiang (China), a 28º 58′ Lat. N. e 129º 18′ Long. E., a 150 kilom. S. de Kang Chu-Fu.

— **Kiang.** Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 21º 50′ Lat. N. e 120º 31′ Long. E., a 800 kilom. S. O. de Cantão.

— **Oei.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 302 kilom. N. N. E. de Tai Yuen, perto da Grande Muralha. E' defendida por uma fortaleza.

— **Sin.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 116 kilom. N. N. E. de Tsi-Nan.

Digitized by Google

Yang-Tchun. Cidade da provincia de Quang-Tong (China), a 192 kilom. S. O. de Cantão.

— **tse-Kiang.** Rio da Asia. Nasce nos planaltos do Thibet, formando-se por 3 nascentes que vem dos montes Kuen-Lun, e que se designam pelos nomes de Namtsitu, ao N.; Toktonai, ao centro; e Katsi, ao S. Os dois ultimos formam o Murui-ussu que é o rio principal e que com o Namtsitu fórma o Yang-tse-Kiang. Logo no principio este rio apresenta uma largura consideravel e é já muito importante. Caminhando na direcção de S. E., passa parallelo aos montes Bain-Khara Oola, que se interpõem entre elle e o curso tambem consideravel do Hoang Ho. Por um largo espaço e seguindo a direcção indicada, corre junto da fronteira N. do Thibet, depois inclina se para o S, banha as provincias de Sze-Chuen e Yun-nan, e não encontrando saída para o Oceano Indico, volta para E., e fazendo voltas sinuosas, dirige-se para N. E., atravez da provincia de Sze-Chuen, e seguindo mais ou menos a mesma direcção, atravez das provincias de Hupeh, Ngan-Uei e Kiang-Su, vae lançar se no Mar da China. O seu curso é de 2:930 kilom. contado desde a junecção de Yalong, mas eleva-se a 4:680 contado desde a verdadeira origem. A sua inclinação é calculada em 455 metros. O Yang-tse-Kiang recebe alguns affluentes consideraveis. O primeiro é o Yalong que na confluencia se apresenta quasi tão largo e caudaloso como o rio principal. O outro rio importante é o Min, que por alguns geographos tem sido considerado como o braço principal de Yang-tse Kiang. Depois devem mencionar-se o Han-Kiang, via navegavel de grande importancia pelo commercio e que dá logar, e o Kialing. Parece que o rio correu a uma altitude maior, porque se encontram vestigios de antigas margens muito longe do limite das cheias actuaes. As margens são por vezes formadas por picos abruptos e por paredes verticaes, que chegam a attingir 200 metros de altura. A distancia entre as duas margens é em alguns pontos apenas de 140 metros.

No mez de agosto, que é em geral quando ha as inundações, o rio traz uma massa de agua muito maior, proveniente do degelo dos montes Kuen-Lun e Bain-Khara, elevando-se o nivel cerca de 20 metros nos logares mais estreitos.

O rio tem em muitos pontos rapidos que lhe estorvam a navegação. De Kuai Chou até Ichang a serie de rapidos abrange uma extensão de 150 kilom. Depois o rio alarga-se, e adquire uma largura de 800 metros, e começa a ser francamente navegavel, estando ainda a 1:760 kilom. do mar. Effectivamente, com raríssimas excepções, a altura de agua não é inferior a 6 metros. Ao lado dos rios formam-se pantanos extensos, alimentados durante as inundações. Ha alguns lagos nas proximidades que se communicam com o Yang-tse-Kiang. O mais consideravel é o Tong ting.

A bacia hydrographica do Yang-tse-Kiang comprehende uma superficie avaliada em mais de 1:800:000 kilom. quad., habitada por uma população de 185:000:000 habit. A este rio dá-se tambem o nome de *Rio Azul*.

O Yang-tse-Kiang fórma na sua embocadura um vasto delta, e é junto de uma das derivações d'este que se ergue a cidade de Shangai, principal centro, actualmente, do commercio europeu na China. Do estudo do movimento de translacção que se opéra nas mercadorias chinezas desde que este rio foi franqueado ao commercio do occidente, conclue-se que a navegabilidade do Yang-tse-Kiang tende a deslocar inteiramente o commercio do Celeste Imperio em detrimento da antiga praça de Cantão e em beneficio de Shangai e das localidades banhadas por este rio e respectivos affluentes, entre as quaes deve citar-se, primeiro que nenhuma outra, Han-kao, já hoje povoada por 700:000 habit.

Depois do tratado com a China têem sido os chins os primeiros a aproveitar os beneficios da civilisação occidental que tamanho impulso deu á agricultura, industria, commercio e navegação d'aquelle immenso valle. O pesado junco de Han-kao e a massiça lorcha construida em Ning-pó, vão quasi de todo desapparecendo; e nos veloses barcos de vapor, devidos aos engenheiros inglezes e americanos, fluctua o pavilhão chinez, que percorre todos os tributarios da grande arteria. A carta do Yang-tse-Kiang foi levantada em 1861 por 2 officiaes da marinha de guerra britannica, Sorel e Blakiston, que subiram o rio até á distancia de 2:600 kilom. Tambem por excellencia se chama simplesmente *Kiang* ou *Rio Azul*.

Yang-Tsung. Cidade da provincia de Kuei Cheu (China), a 25º 27′ Lat. N. e 118º 11′ Long. E., a 230 kilom. E. S. E. de Kuei-Yang.

Yangain-Chain-Yah. Cidade do Pegú, no imperio Birman (Asia), a 56 kilom. de Rangun, nas margens do Irawaddy.

Yanguitlan. Cidade do estado de Oaxaca (Mexico), a N. O. de Oaxaca, 3:600 habit., indios. Fabricas de tecidos de algodão.

Yanhdi. Cidade da Guiné Septentrional (Africa occidental). Vidè *Yahndi*.

Yanho. Rio da provincia de Shen-Si (China). Nasce na parte N. O. da provincia, perto da Grande muralha, corre para S. E. e lança-se no Hoang-Ho, depois de um percurso de 190 kilom.

Yani. Estado da Senegambia (Africa occidental), na margem direita do Gambia e proximamente a meio curso d'este rio, entre os estados de Bambuk e de Saloum. E' sua capital Kataba. Territorio geralmente plano e em grande parte coberto de florestas em que vivem o elephante, a gazella e animaes ferozes. Nas proximidades das grandes pov. cultiva-se muito trigo, tabaco, algodão e anil, legumes e inhame.

Yanisades. Ilhotas do Mediterraneo, a N. E. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 19′ Lat. N. e 35º 20′ Long. E.

Yankesiri. Ilhota do Mar do Japão (Asia), a N. O. de Yesso, a 44º 25′ Lat. N. e 150º 23′ Long. E.

Yantic. Pov. do condado de New London, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 24 kilom. N. de New London, nas margens de um rio e á beira do cam. de ferro.

Yantse. Cabo na costa E. da China (Asia), na provincia de Che Kian, ao N. da bahia de Hang Chu, a 29º 43′ Lat. N. e 125º 8′ Long. E.

Yanvo. Vidè *Muata Yanvo*.

Yao. Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 64 kilom. N. de Singan, a 34º 45′ Lat. N. e 108º Long. E.

— Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 65 kilom. S. O. de Miaco, junto ao golfo de Osaka, 15:000 habit.

— **Ngan.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 25º 32′ Lat. N. e 110º 28′ Long. E., a 152 kilom. O. N. O. de Yun-Nan. Commercio de almiscar e de sal.

— **Yang.** Cidade da provincia de Pe-chi li (China), a 180 kilom. S. S. O. de Pekin.

Yap. Ilha do archipelago das Carolinas, no Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 9º 35′ Lat. N. e 147º 16′ Long. E. Tem a fórma elliptica e mede 30 kilom. de comprimento. Os habit d'esta ilha estiveram n'outros tempos sujeitos a um unico chefe; estão, porém, hoje divididos por diversas tribus. Calcula-se o seu numero em 2:000. Territorio geralmente elevado e coberto de magnificas florestas. Foi para esta ilha que se dirigiram os navios da esquadra hespanhola, quando ultimamente tomaram posse definitiva d'este archipelago, d'onde surgiu uma pendencia diplomatica com a Allemanha, que foi sujeita á arbitragem do Papa.

Yapton. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), perto de Arundel, 608 habit.

Yapura. Rio da America do Sul. Nasce na vertente E. dos Andes, na republica do Equador, entre Popayan e Quito, corre para E., entra na provincia brasileira do Pará e lança-se no Amazonas, após um percurso de 1:400 kilom.

— Vidè *Japurá*.

Yaquaquá. Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), na com. e municipio de Alegrete, ao S. d'esta cidade.

Yaque (Grande). Rio da ilha de S. Domingos (America Oriental). Nasce do pico do seu nome, nas cristas do Cibao, corre de E. para O, passa em Santiago e vae lançar se no Atlantico, tendo feito um percurso de 150 kilom.

— (Pequeno). Rio do ilha de S. Domingos (America Central). Nasce no pico do seu nome, nas cristas do Cibao e junta-se ao Neyhe, pela margem esquerda, depois de um curso de 65 kilom., na direcção S. S. O.

— (Pico de). Monte da cordilheira de Cibao, na ilha de S. Domingos (America Central), a 19º 11′ Lat. N. e 61º 47′ Long. O.

Digitized by Google

Yaquima. Rio dos Estados Unidos Desce das montanhas de Cascade, na parte O central do territorio de Washington, e lança se no rio de Columbia, a 22 kilom. da embocadura do rio de Lewis.

Yar Brok-Yu-Mithno. Vidè *Yambok.*

Yara. Pov. do territorio de Fazoglo, na Nubia (Africa oriental), a 11º 44′ Lat. N., a 1 kilom. da margem esquerda do Bahr-el Azrek.

Yaraba-sima. Ilhota do estreito de Van-Diemen, no Oceano Pacifico (Japão), ao S. de Kiu-Siu, a 30º 26′ Lat N. e 139º 10′ Long. E.

Yaracuo. Rio da America do Sul. Desce das montanhas a E. de Barquisimeto, na republica de Venezuela, e lança-se no Mar das Antilhas, a N. O. de Porto Cabello e a S. E. do golfo Triste. E' navegavel.

Yarako. Pov. do Sudão (Africa), ao N. do reino de Dahomé, a 8º 50′ Lat. N. e 10º 38′ Long. E.

Yarboli. Pov. da provincia de Trebizonda (Turquia asiatica), na extremidade O. de uma bonita bahia do Mar Negro, 1:805 habit. Produz deliciosos vinhos.

Yarcombe. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Chard; 757 habit.

Yardley. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), perto de Solihull, junto do canal de Warwick e á beira do cam. de ferro do Noroeste, 5:360 habit. Importantes fabricas de telha.

— Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), perto de Buntingford, 563 habit.

— **Gobion.** Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), perto de Potterspury, á beira do canal de Grande Jonction e do cam. de ferro do Noroeste, 654 habit.

Yare. Rio do condado de Norfolk (Inglaterra). Nasce na parte central do condado, corre para E., e depois de ter banhado Norwich, lança-se no Mar do Norte, a S. E de Yarmouth. Tem 66 kilom. de curso.

Yarghint. Cidade da provincia de Uei, no Thibet (Asia), a 160 kilom. E. S. E. de Lasea.

Yariba. Estado de Guiné septentrional (Africa), limitado ao N. pelo territorio de Gande, a E. pelo estado de Benin, a O. pelo reino de Dahomé e ao S. pelas possessões britannicas e pelo golfo da Guiné. A capital é Abbeokuta, cidade já hoje importante, e um dos centros do commercio com o interior.

Este estado foi fundado pelos Egbas, que fugiam ás violencias e ás guerras da gente de Dahomé e outros povos visinhos que os perseguiam atrozmente com o fim de fazerem escravos para alimentarem o trafico. Foi a capital actual onde se concentraram e defenderam. Outros em grande numero se lhes foram juntando e assim se foi agglomerando uma pov. importante.

Hoje formam uma especie de confederação as differentes populações que de diversos pontos ali se tem servido. São governados por um regulo, quasi independente Os inglezes exercem quasi um protectorado n'este territorio. A religião é em geral musulmana. O commercio com o interior é consideravel e estende-se até ao lago Tshad e a Tombuctu. O paiz é muito fertil, e o clima em geral saudavel.

Yarkand. Rio da Asia. Nasce na cordilheira de Karakorum, a pequena distancia das nascentes do Indus, corre parallelo áquella cordilheira na direcção de N. O, engrossando se com numerosos affluentes. Nas ramificações da cordilheira encontra uma saida para as planicies do Turkestan, inclina-se para N. E. e vae com outros formar o importante rio Tarim, que desagua no Lob-Nor. Ao sair dos montes de Karakorum a sua corrente é caudalosa, mas entrando nas planicies é muito sugado pela irrigação e diminue de volume.

O Yarkand recebe já no Turkestan o importante affluente Kashgar Daria, e perto da confluencia com o Khotan Daria recebe ainda o Aksu. São estes rios que formam a final o Tarim.

— Cidade do Turkestan chinez (Asia), a 38º 13′ Lat. N e 85º 16′ Long. E., a 4:000 kilom. O. de Pekin. A sua população é diversamente avaliada, havendo alguns viajantes que a calculam em 100:000 habit. E' uma praça de guerra de bastante importancia, cingida de muros e fossos e defendida por uma cidadella. No interior compõe-se de ruas largas e bem conservadas. Tem de notavel um magnifico palacio, muitos collegios e bazares bem providos de mercadorias. As casas são pouco elevadas, mas espaçosas e bem arejadas. Sob o ponto de vista commercial é esta cidade o grande centro de caravanas entre Pekin e Bukara. A industria local tem por objecto o fabrico de estofos de seda, de algodão, de linho e o de finissimos pannos de lã Sustenta activo commercio com Samarkand, Bukara, Hérat e Indostão. Nos arredores exploração de jaspe e de jade, empregados no fabrico de vasos e de utensilios muito procurados.

Yarkand foi no principio do seculo XVII a capital do reino de Kachgar. Passados annos tornou-se a capital de um novo estado que occupou na vertente E. do Bolor uma grande parte do Turkestan Oriental. Este estado foi creado por um antigo official do emir de Bukara, Yakub-Beg. Estabeleceu elle a tranquillidade e a segurança no seu territorio, e, para interessar em seu favor a Russia e a Inglaterra, assignou em 1873 e 1874 tratados de commercio com estas duas potencias. A morte d'este emir deu ensejo a que a China realisasse os seus antigos projectos, e o Yarkand, como o resto do territorio de Kashgar, passou ao poder d'aquelle imperio.

Yarkand-Daria. Vidè *Yarkand.*

Yarkon. Cidade do territorio de Borgú, no Sudão (Africa central), a 444 kilom. O. de Sokoto.

Yarm. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Stocaton, á beira do rio Tees e do cam. de ferro de Darlington, 1:340 habit A pouca elevação do sólo expõe-n'a a frequentes inundações. Tem uma bella igreja parochial, ornada de bellos vidros pintados. Commercio de presuntos, toucinho, manteiga e trigo. Est. teleg.

Yarmouth. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), na ilha de Wight, junto do canal da Mancha, 806 habit. Está ligada a Lymington por barco de vapor.

— Cidade, praça de guerra do condado de Norfolk (Inglaterra), a 30 kilom. E. S. E. de Norwich, n'uma pequena peninsula, proximo da embocadura do Yare no Mar do Norte, 35×166 habit. Porto estabelecido no leito do Yare, protegido por um bom quebra-mar e defendido por varios fortes, mas sujeito a assoriar-se. Banhos do mar muito concorridos. Os edificios mais notaveis são a igreja de S. Nicolau, theatro, hospital dos pescadores, magnifico estabelecimento para alienados situado a pouca distancia da cidade, casa de correcção, casa da camara e alfandega. Vê-se tambem ali um monumento erguido á gloria de Nelson. A industria fabril está representada por um arsenal, estaleiros de construcção e fabricas de sedas. Navegação costeira. Centro de um commercio exterior importantissimo, sobretudo com o Baltico e com o Mediterraneo, com a Hollanda e Portugal. O termo médio do movimento da navegação d'este porto é de 1:400 navios por anno. Carreiras por barcos de vapor para Londres, Hull e outros portos da Inglaterra. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do condado de Barnstable, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 105 kilom. S. S. E. de Boston, junto da bahia de Cape-Cod. 2:173 habit. Est. teleg.

— Porto na costa S. O. da Nova Escocia (Canadá), a 43º 46′ Lat. N. e 57º 2′ Long. O.

— Condado na provincia de Nova Escocia (Canadá), limitado pelos de Digby, Shelburne e pelo Oceano Atlantico. A costa é muito accidentada, abrindo-se n'ella varios portos; entre outros os de Pubnico, Abuptic, Jebogue e Yarmouth. Abunda em pequenos lagos.

— Pov. capital do condado do seu nome, na Nova Escocia (Canadá), a 43º 49′ Lat. N. e 56º 58′ Long O.

Yarpole. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), perto de Leominster, 586 habit.

Yarra-Yarra. Rio da Australia (Oceania). Corre na colonia de Victoria, na direcção de O. e vae desaguar em Port-Philip.

Yarriba. Vidè *Yariba.*

Yarrow. Pov. do condado de Selkirk (Escocia), a 11 kilom O. de Selkirk, nas margens do Tweed, 1:268 habit.

Yart. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Somerset, corre para o S. atravessando o de Devon e desagua no Ax.

Yarwell. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), nas margens do Nen e á beira do cam. de ferro de Peterborough, 500 habit.

Yasat. Ilhota do Golfo Persico (Asia), perto da costa de Oman, a 24º 11′ Lat. N. e 60º 56′ Long. E.

Digitized by Google

Yasecho. Lago da Columbia britannica (Canadá), a S. O. do lago Fraser, a 53º 48′ Lat. N. e 115º 30′ Long. O

Yassa. Montanha do Nepaul (Indostão). Pertence á cordilheira do Himalaya e fica a E. do Dhawalagiri.

Yassah. Cidade da Birmania (Indo-China), a 12 kilom. S. de Pagahen Miu, na margem esquerda do Irawaddy.

Yasva. Rio da Russia europea. Nasce nos montes Uraes, corre para E. e desagua no Keltma, banhando a provincia de Perm.

Yate. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto de Chipping Sodbury, junto do cam. de ferro que conduz de Bristol a Gloucester, 1:194 habit.

— Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Whalley, 766 habit.

Yateley. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), perto de Hartley Wintney, nas margens do Blackwater, 1:104 habit.

Yateras. Rio da ilha de Cuba (America Central). Corre na parte S. E. da ilha e desagua no Mar das Antilhas, a E. de S. Thiago de Cuba.

Yates. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a E. pelo lago Seneca e em parte a O. pelos de Canandaigua e Crooked, 21:087 habit. Capital Penn-Yan. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente arenoso e fertil, produzindo principalmente trigo, milho, aveia e feno; fabrico de manteiga. Industria muito desenvolvida, representada por diversas fabricas, ferrarias e fabricas de fundição de ferro, altos fornos, fabricas de sola e de aguardente. Commercio activo, servido pelo canal de Crooked Lake e pelo cam. de ferro que conduz de Canandaigua a Elmira.

— Pov. do condado de Orleans, no estado de Nova York (Estados Unidos), á beira do lago Ontario, 2:024 habit.

Yathkyed. Lago do Canadá (America do Norte). Vidè *Conge Cathauchaga.*

Yátova. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), na margem direita do Juanes, 1:745 habit. Fabricas de sabão branco e de aguardente.

Yatsu-saki. Cabo na costa S. E. da ilha de Sikok (Japão), a 32º 55′ Lat. N. e 142º 35′ Long. E.

Yatton. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Bedminster, nas margens do Yeo e á beira do cam. de ferro, 1:832 habit. Est. teleg.

— **Keynall.** Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), perto de Chippedham, 577 habit. Est. teleg.

Yau. Rio da Birmania (Asia). Corre para o S. e desagua no Irawady.

Yauco. Pov. na parte S. da ilha de Porto Rico (Antilhas hespanholas), a 10 kilom. do Mar das Antilhas, 2:700 habit. Territorio fertil em arroz, milho e tabaco.

Yauri. Cidade capital do estado do seu nome, na Nigricia central (Africa), a 300 kilom. S. de Sokoto, na margem esquerda do Niger, a 11º Lat. N. e 13º 10′ Long. E. E' defendida por elevadas e fortes trincheiras de terra que abrangem uma circumferencia de 40 a 45 kilom., dando-lhe serventia 8 portas largas e bem defendidas á moda do paiz. A população é muito inclinada ao trabalho e fabrica bonitos arreios para cavallos, sellas muito commodas, pannos de algodão e inclusivè polvora para espingardas, e que, posto não seja boa, é da melhor que se fabríca no Sudão. Nas planicies circumjacentes cultiva se anil, tabaco, cebolas, trigo e outros cereaes, especialmente arroz de excellente qualidade, e tambem se cria grande quantidade de gado grosso e miudo. Entretanto a população vive na miseria, o que é uma consequencia triste mas inevitavel de uma ordem social que põe os haveres e a vida de todos á mercê de um só.

— Estado do Sudão, limitado a E. pelo Haússa, ao S. e O. pelo de Borgu. E' banhado pelo rio Niger. Tem por capital Yauri. O territorio produz anil, tabaco, trigo, arroz e cria camellos, bois e carneiros. A corôa é n'este estado hereditaria e o governo absoluto.

Yautepec. Pov. do estado do Mexico (Mexico), no formoso valle de Istla, 4:750 habit. Assucar; milho.

Yavales. Ilhotas do Mediterraneo, a O. de Symi (Turquia asiatica), a 36º 34′ Lat. N. e 36º 35′ Long. E.

Yavary. Vidè *Javary.*

Yavata. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 128 kilom. O. N. O. de Miaco.

Yawa. Cidade do estado de Uadaí, no Sudão (Africa central), a 13º 26′ Lat. N. e 26º 7′ Long. E., na margem N. do lago Fitri. E' uma das cidades mais antigas do Sudão.

Yawry. Bahia na costa da Serra Leoa (Africa occidental), ao S. da peninsula da Serra Leoa, a 8º 2′ Lat. N. e 3º 57′ Long. O.

Yaxham. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), nas margens do Yare e á beira do cam. de ferro East Anglian, 500 habit.

Yaxley. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), a S. O. de Peterborough.

Yazoo. Rio do estado de Mississipi (Estados Unidos). Fórma se dos rios de Tallahahatchee e Yallobusha, que se reunem no condado de Leflore, corre para S. E., e depois de um sinuoso curso de 438 kilom., precipita-se no Mississipi, a 18 kilom. acima de Wisbery. E' verdadeiramente uma torrente profunda e impetuosa, mas navegavel, e cujas aguas banham valiosissimas plantações de algodão. Dá o nome a um condado.

— Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), limitado a S. E. pelo rio Big Black, a O. e a N. O. pelo rio de Yazoo. Tem 1:147 kilom. quad. de superficie e 33:815 habit. Capital Yazoo City. Territorio plano. Sólo geralmente fertil, produzindo principalmente algodão, milho e batata. E' servido pelo cam. de ferro de Mississipi Central e pelo rio Yazoo, que é navegavel em todas as estações por barcos de vapor.

— **City.** Cidade capital do condado de Yazoo, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 65 kilom. N. O. de Jockson, nas margens do rio do seu nome, em meio de um territorio rico e fertil, 2:562 habit. Importante commercio de algodão, produzido no respectivo territorio. Est. teleg.

Ybard (Saint). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 43 kilom. de Tulle, 1:353 habit.

Ybars (Saint). Pov. do departamento de Ariège (França), a 28 kilom. N. O. de Pamiers, 2:206 habit. Cal hydraulica. Fabrica de bombas de aspiração. Est. teleg.

Ybera (Laguna de) Vasta laguna da provincia de Corrientes, na confederação Argentina (America do Sul), a O. do territorio das Missões, entre o Uruguay e o Paraná, de cujas infiltrações se alimenta. Mede 220 kilom. de comprimento e 130 de largura, e contém muitos mouchões arborisados e povoados de caça.

Ybicuhy. Vidè *Ibicuhy.*

Ybicuy. Vidè *Ibicuhy.*

Ybirapuitan. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Vidè *Ibirapuita.*

Yca. Rio do Perú (America do Sul). Corre na provincia do seu nome, na direcção S. E., e desagua no Oceano Pacifico. Vidè *Ica.*

Ycacos. Cabo projectado pela costa N. da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas), a 23º 11′ Lat. N. e 72º 1′ Long. O., a E. da bahia de Matanzas. Tambem se escreve *Hicacos.*

Ycamiabas. Indios do Brasil. Vidè *Cunuris.*

Ydes. Pov. do departamento de Cantal (França), a 24 kilom. de Mauriac, nas margens do Sumène, 964 habit. Tem uma bonita igreja muito antiga. Nascente mineral.

Yé. Territorio da Indo-China britannica, limitado ao N. pelo de Martaban, ao S. pela de Tavoy, a E. por uma cordilheira que o separa do reino de Sião e a O. pelo golfo de Martaban. O sólo, em parte coberto de juncaes, apresenta se pouco cultivado, mas fornece bellas madeiras de construcção. Foi cedido pelos birmans aos inglezes, em 1826.

— Rio da provincia de Tenasserim (Indo-China britannica). Corre para O. e desagua no golfo de Martaban, passando pela cidade do seu nome.

— Cidade da provincia de Tenasserim (Indo China britannica), a 15º 16′ Lat. N. e 106º 58′ Long. E., a 305 kilom. S. de Martaban, n'uma collina proximo do pequeno rio do mesmo nome e pouco afastada da costa do golfo de Martaban, 30:000 habit.

Ye-Tchi. Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 200 kilom. E. de Tching Ton.

Yea. Ilhota do lago Huron (Canadá), ao S. da ilha de Fitzwilliam, a 45º 27′ Lat. N. e 72º 42′ Long. O.

Yeadon. Pov. do condado de York (Inglaterra), perto de Guiseley, 5:246 habit. Teares; fabricas de branqueamento. Est. teleg.

Yealand-Congers. Pov. do condado de Lancaster

Digitized by Google

(Inglaterra), perto do canal de Kendal e do cam. de ferro de Carlisle, 500 habit.

Yealme. Rio do condado de Devon (Inglaterra). Nasce a 8 kilom. N. E. de Plympton Earls e lança se no canal da Mancha, perto de Plymouth, depois de um percurso de 31 kilom., na direcção S. S. O.

Yealmpton. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), perto de Crediton, á beira do canal da Mancha, na embocadura do Yealme, 1:054 habit. Est. teleg.

Yebara. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 31 kilom. N. N. E. de Yedo.

Yèbenes (Los). Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a 45 kilom. S. E. de Toledo, 4:728 habit. Industria agricola. Fabrico de louça de barro ordinaria. Est. de cam. de ferro.

Yèbleron. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 17 kilom. de Yvetot, 1:700 habit. Fabrico de pannos de linho.

Yebrin. Ilhotas do golfo Persico, perto da costa da Persia (Asia), a S. E. de Bushire, a 27º 58′ Lat. N. e 60º 40′ Long. E.

Yecla. Cidade da provincia de Murcia (Hespanha) a 26 kilom. O. de Villena e a 12 de Murcia, 15:276 habit. Fabricas de oleos, aguardente, sola e sabão. Numerosas fabricas nos arredores.

Yeddie. Cidade do reino de Bornu, no Sudão (Africa central), a 34 kilom. S. de Kuka. E' terra espaçosa e murada.

Yedo. Cidade capital do imperio do Japão, a 35º 38′ Lat. N. e 148º 38′ Long. E., na costa S. da ilha de Niphon, ao fundo do golfo do seu nome, na embocadura do Sumidagava, na margem de um dos braços de Tonegava, 823:557 habit. E' uma das cidades do mundo que occupam maior superficie. Póde calcular se esta aproximadamente n'uma área igual á de Paris, na parte comprehendida nos limites das fortificações. Mais de uma quarta parte d'esta área é occupada pela residencia do imperador e pelos palacios dos nobres; uma grande parte pelos parques, jardins, terras cultivadas e fortificações, pelos templos e dependencias d'estes; e apenas uma pequena parte relativamente pelas habitações particulares do povo propriamente dito. O rio atravessa a cidade de N. a S., denominando-se a parte mais pequena Hondjo e a maior Yedo. A primeira é uma ilha cuja circumferencia mede 12 a 13 kilom. Divide-se em 8 bairros e é occupada por templos, palacios da nobreza, estaleiros pertencentes ao governo e habitações particulares. Esta parte constitue um bairro aristocrata e pouco animado, communicando por 4 pontes de madeira com a Yedo propriamente dita. Esta ultima compõe-se de 3 partes denominadas Siro, Soto Siro e Midsi, que respectivamente significam o castello, os arredores do castello e a cidade. A primeira é uma especie de cidadella, situada na parte central de Yedo, com 8 kilom. de circumferencia. E' ahi que reside o imperador e onde o herdeiro presumptivo e os principes de sangue real têem os seus palacios, bem como alguns membros da nobreza, e onde tambem existem as habitações dos membros do conselho de estado, a administração municipal e a casa do governador de Yedo. O segundo bairro, denominado Soto Siro, cobre uma superficie de 12 kilom. quad. Separado do castello por um fosso, de Hondjo pelo O kava e do resto da cidade por um canal denominado Chori, communica com o primeiro por 12 pontes, com o Hondjo por 3 e com o resto da cidade por 30, das quaes a mais notavel é a famosa ponte do Japão que foi escolhida para ponto de partida no calculo das distancias de Yedo a todas as partes do imperio, e que, por esta mesma rasão, é considerada como o centro geographico do Japão. Os palacios da nobreza occupam em Soto Siro 7 kilom. quad., as casas burguesas 4 e os templos tão sómente 1. Os principaes templos são o Mondseki e o Sanno. A parte burguesa de Soto Siro é uma das mais importantes não só da cidade como tambem de todo o imperio japonez; atravessa por ella a grande estrada que conduz a Yedo os habit. das provincias, e todo o commercio da capital se acha ali concentrado; é a city de Yedo, uma similhança da city de Londres. Esta porção de Soto Siro é o unico ponto de Yedo que se assimelha algum tanto ás cidades europeas. As ruas são ali espaçosas, direitas, muito animadas, orladas á direita e á esquerda de casas atulhadas de toda a sorte de mercadorias. A completa ausencia de carruagens, torna, porém, facil a circulação n'este bairro. E ao passo que a maior parte das habitações japonezas são edificadas de materiaes tão leves como inflammaveis, como são o papel e a madeira, ha aqui numerosos armazens e lojas cujas solidas paredes oppõem ao fogo uma excellente barreira. Ao N. e ao S. d'esta especie de city, estendem-se differentes bairros que podem considerar-se outras tantas dependencias d'ella e que tambem servem de residencia e de mercado aos commerciantes e aos artistas. Midsi (a cidade) tem 69 kilom. quad. de superficie. O bairro que fica ao N. do castello cobre uma superficie de 26 kilom. quad., cuja terça parte aproximadamente é consagrada a edificios religiosos. O mausoléu do imperador occupa o centro de um bello parque de 5 kilom. de circumferencia e está rodeado de 38 templos.

No mesmo bairro existem o templo de Quannon, um dos mais bellos e mais venerados do Japão e os de Amida, de Confucius e de Kanda. No recinto do parque que circumda o templo de Confucius está a universidade de Yedo, onde a mocidade aprende os elementos de geographia, de historia universal e das sciencias physicas, as linguas estrangeiras, e com mais minuciosidade a historia natural e sobretudo a historia patria; mas o que constitue o principal objecto do ensino é a escripta em japonez e chinez e a alta litteratura que se inspira na litteratura classica da China. No bairro onde estão os templos de Quannon e de Confucius, occupam os palacios da nobreza cerca de 5 kilom. quad.; e no mesmo bairro tambem existe o Grande Theatro que póde conter 6:000 até 8:000 espectadores.

Yosivara fórma uma especie de cidade á parte, isolada do resto de Yedo por muralhas e fossos. E' o bairro do vicio e do deboche, severamente vigiado pela policia e apenas frequentado pela ralé. A parte N. da capital confina com jardins de recreio, como Aska yama, e com pequeninas aldeias que fazem lembrar os suburbios de Paris. Afóra isto, comprehende o Midsi mais um bairro muito inferior a este ultimo em tamanho, pois que apenas cobre uns 12 kilom. quad. Tres quartas partes d'este bairro, situado a O. do castello, são occupadas por templos e palacios pertencentes á nobreza. A terceira e ultima parte do Midsi abrange ao S. do castello uma superficie de 19 kilom. quad., dos quaes um apenas se vê coberto de habitações burguezas; o resto é consagrado aos palacios, aos jardins e aos edificios religiosos. E' este o bairro mais conhecido dos estrangeiros, por causa das legações europeas que n'elle se encontram. E' n'elle tambem que existe o antigo mausoléu dos taikuns, magnifico tumulo que se reconhece de longe por causa de um alto pagode que se ergue do centro de um parque, rodeado de templos e de arvores centenarias.

Yedo é activamente industrial e o entreposto principal dos productos do interior. Tem soffrido violentos incendios e calamitosos tremores de terra. Um d'estes cataclismos derrubou, em 1855, 100:000 casas, 54 templos e fez perecer 30:000 habit.

Até 1868 foi Yedo a capital do soberano temporal ou taikun do Japão. Mas por esta época, e em seguida a uma revolução, foi abolida a instituição do taikunado. O mikado, havendo tomado simultaneamente posse da soberania temporal e espiritual, estabeleceu residencia na cidade de Yedo, que desde então recebeu officialmente o nome de Tokio. Esta cidade está franca aos estrangeiros desde 1869. Est. teleg.

Yedo. (Golfo de) Golfo formado pelo Oceano Pacifico, na costa S. E. da ilha de Niphon (Japão). Abrange de N. a S. uma extensão de 51 kilom. e offerece varios e excellentes portos, sendo alguns d'elles incessantemente visitados por navios estrangeiros, como os de Yokohama, Kana-Gawa e Yedo. Depois de se ter deixado ficar para traz um grupo de numerosas ilhas e ilhéus, penetra-se n'este golfo deixando á direita o cabo Susaki e á esquerda o Sagami. A distancia entre os 2 cabos é de 13 kilom. Avançando para o N., encontra se em frente do ilhéu de Webster um banco de areia que se destaca da costa E. e faz barreira ao mar n'uma extensão consideravel. E' este ponto muito perigoso e tem originado numerosos sinistros maritimos.

Para alem d'elle alarga se outra vez o golfo, e no ponto onde banha Yedo não mede medos de 33 kilom. na direcção de E. para O. N'este ponto assimelha-se a um immenso lago cujas margens offerecem um espectaculo dos mais

Digitized by Google

pittorescos. O rei d'este admiravel panorama é o pico de Fusi-Yama (a montanha sem rival), antigo volcão apagado que se ergue a O. do golfo.

Yedogava. Rio da ilha de Niphon (Japão). Sae da extremidade S. de um lago, passa por Miaco, e lança-se na bahia de Ovaka, depois de um curso de 110 kilom.

Yedtorra. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 28 kilom. N. N. O. de Seringapatam, na margem direita do Cavery

Yeggaty. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 128 kilom. N. N. O. de Seringapatam, na margem direita do Vadavotty.

Yeguas. Ponta na costa S. do Uruguay (America do Sul), a S. E. de Montevideu, a 34º 53′ Lat. S. e 47º 11′ Long. O.

— Rio da ilha de Cuba (America Central). Nasce nos montes ao centro da ilha, corre para S. O. e desagua no Mar das Antilhas.

— Rio da Hespanha. Nasce na serra Morena, corre para o S. e desagua no Guadalquivir.

Yegue. Cidade da Mandchuria (China), a 180 kilom. S. O. de Kirin.

Yeh. Territorio da provincia de Tenasserim, na Birmania britannica (Asia), banhado a O. pelo golfo de Martaban, a 15º Lat. N. e 107′ Long. E. Vidè *Yé*

Yeirabu-sima. Ilhota do grupo de Liu-Kiu (Japão), ao N. da ilha de Luo-Kiu, a 27º 14′ Lat. N. e 137º 33′ Long. E.

Yelrö. Ilhota do Mar Baltico, ao N. de Laaland (Dinamarca), a 55º 2′ Lat. N. e 20º 29′ Long. E.

Yekismokori. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 112 kilom. S. S. O. de Miaco, na margem O. do lago Oumi.

Yelan. Rio da provincia de Samara (Russia europea). Corre para O. e desagua no Volga, ao S. de Khvalinsk.

Yélandur. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 16 kilom. S. E. de Seringapatam.

Yelanskaia. Pov. da provincia dos Cossacos de Don (Russia europea), na margem do Don, a 49º 40′ Lat. N. e 51º 16′ Long. E.

Yell. Ilha, uma das principaes do grupo das Shetland (Escocia), a 60º 37′ Lat. N. e 8º 3′ Long. E., ao N. de Mainland e a S. O. de Uist. Mede 39 kilom. de comprimento e 13 de largura, e contém uma população de 3:600 habit. Nas costas encontram-se algumas faxas de terras araveis. Os terrenos do interior da ilha são cobertos de pastagens.

— Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio de Arkansas, e banhado por outros menos importantes. Tem 1:464 kilom. quad. de superficie e 13:752 habit. Territorio accidentado. Sólo pouco fertil, produzindo principalmente milho e trigo; fabrico de manteiga e de estofos de algodão. Fabricas de sola.

Yellala. Queda notavel do rio Zaire (Africa Occidental), a 5º 20′ Lat. S. e 23º 1′ Long. E. Na margem esquerda, logo abaixo desagua o rio Mpezo; e fica em frente, na outra margem a estação de Vivi.

Yellapoor. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Canará do Norte (India britannica), a 39 kilom. N. N. O. de Somida.

Yellavuhom. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 16 kilom. N. de Bangalore.

Yellow. Rio do estado de Pennsylvania (Estados Unidos). Nasce nos limites dos condados de York e de Cumberland e lança-se no rio de Susquehanna, a 6 kilom. a jusante de Harrisburg.

— Rio do estado de Missouri (Estados Unidos). Nasce no condado de Sullivan, corre na direcção S. e vae lançar-se no rio de Grant.

— Rio do estado de Wisconsin (Estados Unidos). Nasce na parte N. do estado, dirige-se para S. O. e precipita se no rio de Chippeway.

— Rio do estado de Alabama (Estados Unidos). Nasce no condado de Covington e lança-se na bahia de Pensacola.

— **Creek.** Rio dos Estados Unidos. Nasce na parte N. O. do estado de Mississipi, corre para S. O. e lança se no Yazoo, depois de um percurso de 90 kilom.

— — Pov. do condado de Columbiana, no estado de Ohio (Estados Unidos), na margem O. do rio Ohio, e junto do cam. de ferro que conduz de Cheveland a Pittsburg, 3:088 habit.

Yellow Karife. Rio da America ingleza do Norte. Nasce ao N. do lago do Escravo, corre para S. e lança-se n'este lago, após um curso de 310 kilom.

— **Springs.** Pov. do condado de Greene, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 111 kilom. N. E. de Cincinnati, junto do cam. de ferro de Little Miami, 1:435 habit. Est. releg.

— **Stone.** Rio do territorio de Nebraska (Estados Unidos). Sae do um lago, perto da vertente E dos montes Wind-river que fazem parte das montanhas Rochas, corre para N. E. e lança-se no Missouri, perto de Fort Union, depois de um percurso de 1:800 kilom. Tem por principaes affluentes o Big Horn e o Tongue.

Yelles. Rio da provincia de Salamanca (Hespanha). Nasce ao N. da Peña de Francia e reune-se ao Douro, pela margem esquerda, com 87 kilom. de curso.

Yelvertoft. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), á beira do canal de Great Jonction, 581 habit.

Yemanah. Cidade da provincia de Nejd, na Arabia (Turquia asiatica), a 130 kilom. S. O. de Derreyeh. E' muito antiga.

Yemen. Região na parte S. O. da Arabia (Asia), entre o Hedjaz e o Nejd ao N., o Mar Vermelho a O., o golfo de Aden e o estreito de Bab el-Mandeb ao S. e o Hadramaut a E. O Yemen, parte principal da Arabia Felix dos antigos, mede 750 kilom. de extensão e 350 de largura, e tem uma população de proximamente 500:000 habit. A parte O., chamada Tehama, offerece nas proximidades das costas do Mar Vermelho planicies baixas, arenosas e áridas, onde para amenisar o clima nem sequer um rio se encontra nem vegetação alguma em que a vista repouse, parecendo que se está em pleno deserto do Sahará Em opposição a esta, apresenta-se a parte E. e central, denominada Jebel, semeada de collinas arborisadas e de planicies ferteis e bem regadas, onde a temperatura é das mais aprasiveis.

A parte E. é quasi constituida por um planalto montanhoso, sobre o qual se alinham varias cordilheiras, em geral correndo em direcção parallela ao Mar Vermelho. As montanhas do Yemen attingem, segundo alguns viajantes, a 3:050 metros, sendo os mais notaveis o Kaukeban, ao N. de Sana, que tem aquella altura, e o Nakil Lessel, ao S. d'esta cidade, que tem 2:560. Algumas das cidades mais importantes estão a consideravel altitude. Sana, segundo alguns, fica a 2:130 metros sobre o nivel do mar. Encontram-se grande numero de crateras extinctas. Na região litoral do Tehama elevam-se montes compostos de rochas igneas, e toda a costa apresenta a mesma natureza volcanica. A ilha de Perim, possessão ingleza á entrada do Mar Vermelho, é um amontoado de escorias avermelhadas dispostas em semi-circulo em redor de uma cratera.

A orographia d'esta região determina as suas diversas condições climatericas. O clima das montanhas é muito diverso do das planicies. As condições são ali muito favoraveis á permanencia das populações, e o terreno tem grandes condições de fertilidade. As collinas são cultivadas em socalcos, apresentando um aspecto agradavel. A sua população não tem por isso os attractivos da vida nomade, e ao contrario tem todas as tendencias para a vida sedentaria.

Os productos mais importantes do Yemen são plantas aromaticas, café muito estimado e conhecido pelo nome de café de Moka, tamaras, anil, sene, cereaes, vinho, tabaco e fructas exquisitas. Encontra se n'esta região cornalina, algum ouro, iman, enxofre e sal, e nas costas muita quantidade de coral

A industria d'esta parte da Arabia consiste no fabrico de tecidos de linho e de algodão, sabão, couros e utensilios de barro. O café constitue o principal artigo de exportação.

Sob o ponto de vista politico, fórma uma provincia da Turquia asiatica, que tem por capital Moka.

O Yemen é effectivamente uma provincia turca, mas a conquista do porto de Aden deu á Gran Bretanha uma grande influencia sobre esta parte da Arabia, e o seu commercio encaminha-se em grande quantidade para aquelle porto.

No litoral do Yemen encontram-se as cidades de Loheia, Hodeida e Moka. A costa é semeada de grande numero de pequenas ilhas.

Yendua. Ilha do archipelago de Fidgi (Oceania), a S. O. de Vanua Levu, a 16º 47′ Lat. S. e 172º 36′ Long. O.

Digitized by Google

Yenghissar. Cidade do territorio de Yarkand, no Turkestan chinez (Asia), a 80 kilom. S. E. de Kachgar, na margem direita de um affluente de Yanuya. Commercio de arroz, trigo, linho e melões.

Yengoko. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 80 kilom. E. N. E. de Yedo.

Yenikale. Vidè *Jenikale.*

Yenikoi. Vidé *Jenikoi.*

Yenischér. Cidade da provincia de Brussa (Turquia asiatica). Vidè *Jenishehr.*

Yenisei. Vidè *Jenisei.*

Yenne. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 60 kilom. S. S. O. de Noto.

— Cidade do departamento de Saboia (França), a 28 kilom. N. O. de Chambéry, na confluencia do Rhodano e do Flon, 3:056 habit. Fabricas de fiação de seda e cortume de couros; moinhos. Commercio de vinhos. Est. teleg.

Yenoupa. Cabo na costa S. O. da ilha de Patmos (Turquia asiatica), a 37º 17′ Lat. N. e 35º 41′ Long. E.

Yeo. Rio da Inglaterra. Nasce no condado de Dorset, entra no de Somerset, corre na direcção de N. O. e desagua no Parret.

Yeovil. Cidade do condado de Somerset (Inglaterra), a 30 kilom. S. de Wells, na margem esquerda do Yvel ou Yeo, 9:368 habit. E' conhecida pelas afamadas fabricas de luvas que entregam annualmente ao commercio mais de 800:000 pares. Queijaria. Nascente mineral. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Yépes. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a 13 kilom. S. de Aranjuez, no planalto de Ocaña, 2:470 habit. Fabrico de linha, meias de lã e tecidos de esparto. Exportação de espargos produzidos nos arredores, e bom vinho branco.

Yeramos. Cabo na costa E. da ilha de Patmos (Turquia asiatica), a 37º 11′ Lat. N. e 35º 46′ Long. E.

Yères. Pequeno rio da França. Nasce no departamento de Seine-et-Marne, a 10 kilom. N. de Provins, percorre o centro e a parte O. do departamento de Seine-et-Marne, banha Brie-Comte Robert, continua o seu curso para O., entra no departamento de Seine-et-Oise, passa em Corbeil e lança-se no Sena, em Villeneuve Saint Georges, depois de um percurso de 88 kilom.

— Rio do departamento de Seine Inférieure (França). Nasce na orla da floresta de Eu, perto de Aubermesnil, passa em Foucarmont e vae lançar se no mar, abaixo de Criel. Tem 45 kilom. de curso.

— Rio do departamento de Eure-et-Loir (França). Nasce a E. de Montmirail e lança-se no Loir, acima de Cloyes, depois de um percurso de 48 kilom.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 14 kilom. N. de Corbeil, nas margens do rio do seu nome, 1:437 habit. Fabrica de fiação de seda, lã, linho e tecidos de cachemira. Est. teleg.

Yereyl (Al). Ilhota do Golfo Persico, perto da costa da Arabia (Asia), a 27º 9′ Lat. N. e 58º 48′ Long. E.

Yerimo. Cabo na costa S. E. da ilha de Yesso (Japão), a 42º Lat. N. e 150º 58′ Long. E.

Yerma. Pov. da Anatolia (Turquia asiatica), na margem direita de um affluente do Sakaria, 2:800 habit. Ruinas notaveis.

Yerracorron. Cidade da provincia de Malabar (Indostão), a 56 kilom. E. N. E. de Calecut.

Yerres. Vidè *Yères.*

Yerri. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), perto de Estella, 3:953 habit.

Yertnagudon. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia dos Circars do Norte (India britannica), a 26 kilom. O. de Rajamundry.

Yerville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 15 kilom. N. E. de Yvetot, 1:652 habit. Tecelagem de linho; fabrico de pannos de lã. Cordoaria; officina de correeiro. Commercio de canhamo e de gado. Est. teleg.

Yeshil-Irmack. Vidè *Iéchil-Irmak.*

— **Kul.** Rio do Turkestan (Asia). E' um dos affluentes do Khotan Daria, que é um dos rios que vão formar o Tarim.

Yesker. Ilhota do archipelago das Hebrides (Escocia), a N. O. de Skye, a 57º 40′ Lat. N. e 2º 41′ Long. E.

Yesso. Grande ilha do archipelago japonez, ao N. de Niphon, de que a separa o canal de Sangar, a S. E. de Sakhalin, de que a separa o estreito de La Pérouse, a S. O. do archipelago das Kurilas, banhada a O. pelo Mar do Japão e a E. pelo Oceano Pacifico. Comprehendida entre 41º 25′ e 45º 30′ Lat. N., e entre 148º 38′ e 155º 28′ Long. E., mede 560 kilom. de N. E. a S. O. e 450 na maxima largura com uma superficie de 156:400 kilom. quad.

A população d'esta ilha orça por 3.000:000 habit., entre japonezes e ainos. E' sua capital Hakodade, junto ao canal de Sangar. A fórma geral d'esta ilha, posto que irregularissima, apresenta proximamente a de um triangulo, cuja base muito chanfrada está voltada ao S. emquanto que o vertice fica na direcção N. O. Os principaes accidentes que a costa apresenta, partindo da extremidade N. E., são os cabos Sireloko, Notaro, Kamuuroka e Nossyab; a bahia Strogonof, o cabo Okamui, Ohota, Kiniko e Siwokubi, a bahia do Volcão, o cabo Yerimo, a bahia de Boa Esperança e o cabo Broughton. Pelo interior da ilha correm elevadas montanhas, algumas das quaes attingem mais de 2:500 metros de altitude e estão constantemente cobertas de neve. O ponto culminante da ilha é o monte Itasibe-Oni com 2:593 metros, devendo mencionar-se ainda o Tokatsi-take com 2:500, o Yuvari-take com 440, e o Sappuro-take com 1:982. D'entre os rios que a banham devem citar-se o Kasuru, Auma e Isikari. Com relação ao clima, é o d'esta ilha talvez o mais frio de todas as regiões do globo, que se encontram n'esta latitude. Por espaço de mais de 6 mezes cobre-se ali o sólo de uma espessa camada de neve; e o estio é sempre acompanhado de frequentes chuvas, conservando-se entretanto a atmosphera quasi sempre carregada de nuvens.

Da ilha de Yesso tão sómente o litoral é habitado; o interior é coberto de impenetraveis florestas que fornecem lenha e madeiras de construcção. Os japonezes que povoam a parte S. cultivam trigo, sarraceno, canhamo e tabaco. A maçã, pera e pecego não alcançam ali o estado de perfeito desenvolvimento e maturação. As montanhas contêem ouro, prata e chumbo, sendo apenas este ultimo o que é explorado n'alguns pontos da ilha. Duas nações habitam Yesso: os japonezes, que se fixaram nas proximidades da costa S.; e os ainos, povo essencialmente pescador e caçador e pertencente á mesma raça dos habit. das possessões russas de Tarrakai e das Kurilas.

Yesso pertence hoje inteiramente ao governo japonez, que a administra por meio de governadores, os quaes residem em Hakodade, porto importantissimo e o mais commercial da ilha. O governo do Japão, receando-se das tendencias invasoras da Russia, não se tem poupado a sacrificios para dotar a ilha com todos os meios de defeza. Tem-se dispendido alguns milhões não sómente na construcção de fortes e na abertura de estradas e de canaes, como tambem no arroteamento de terrenos naturalmente ferteis e na fundação de estabelecimentos de utilidade publica. Todas as embarcações russas que o frio afugenta dos portos da Mandchuria costumam refugiar-se no porto de Hakodade onde encontram ancoradouro seguro e todas as provisões necessarias.

Yesso. Canal entre a ilha do seu nome e a de Kunasiro (Japão). Mede 20 kilom. de largura e faz communicar o Mar de Okhotsk com o Oceano Pacifico.

Yeste. Cidade da provincia de Albacete (Hespanha), a 54 kilom. N. E. de Segura de la Surra, perto do rio Segura, 6:917 habit. Fabrico de lanificios e de pannos de linho.

Yetham. Rio do condado de Aberdeen (Escocia). Nasce na parochia de Forgue e lança se no Mar do Norte, depois de um curso de 52 kilom., na direcção E. S. E. E' navegavel apenas n'um percurso de 5 kilom.

Yetholm. Pov. do condado de Roxburgh (Escocia), á beira do Bowmont, 1:696 habit. Est. teleg.

Yetminster. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), perto de Sherborne, nas margens do Yeo, 790 habit.

Yetsingo. Provincia da ilha de Niphon (Japão), no litoral O. da ilha, banhada pela bahia Toyama. Tem 1.356:975 habit. E' montanhosa. Produz trigo, seda e algodão. Poços de naphta.

Yetsisen. Provincia da ilha de Niphon (Japão), entre as provincias de Umi, de Vakasa e o Mar do Japão. Comprehende ao S. elevadas montanhas. O territorio produz trigo, arroz, hortaliças e pantagens, onde se cria consideravel quantidade de gado. Tem 445:630 habit.

Digitized by Google

Yetsisiú. Provincia da ilha de Niphon (Japão), entre as provincias de Fige e Noto e o Mar do Japão. Capital Toyama. Tem 621:362 habit. Montanhas e valles ferteis, produzindo arroz, cereaes e madeiras de construcção. Fabrico de louça de barro.

Yetz. Cidade capital da provincia de Yetsisen, na ilha de Niphon (Japão), a 140 kilom. N. N. E. de Miaco, perto do lago Biwano-Oumi.

Yeu (Ile de). Ilhota da bahia de Biscaya, perto do litoral do departamento de Vendée (França), a 46º 42′ Lat. N. e 6º 44′ Long. E.

Yèvre-la-Ville. Pov. do departamento de Loiret (França), a 7 kilom. de Pithiviers, 620 habit.

Yèvres. Pov. do departamento de Eure et-Loir (França), a 19 kilom. de Châteaudun, 1:828 habit.

Yévrette. Rio do departamento de Cher (França). Sae da lagoa dos Bourdelins, a S O. de Nérondes, e reune-se ao Auton, em Bourges, para formar o Evre, depois de um curso de 45 kilom., na direcção N. O.

Yezd. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 32º 3′ Lat. N. e 63º 55′ Long. E., a 364 kilom. de Ispahan, nas margens do pequeno rio de Mihris, 6:413 habit. Com este nome, e a 16 kilom. N. O., houve outr'ora uma grande e importante cidade, hoje quasi reduzida a um montão de ruinas, já em virtude das invasões dos afghans, já em resultado de uma inundação que soffreu no principio d'este seculo.

A nova cidade, não obstante estar rodeada das areias do deserto, e ameaçada de ser por ellas invadida em muitos pontos, é uma das pov. mais prosperas de Persia Os edificios que possue mais dignos de attenção são os das escolas publicas e uma grande mesquita ornada com 4 minaretes e outras tantas cupulas envernisadas.

Yezd é o entreposto das mercadorias da India que ali são levadas pelas caravanas de Herat e de Bukhara. Os arredores produzem fructas exquisitas, principalmente figos e uvas de que se faz um vinho muito estimado na Persia

E' muito importante a sua industria fabril. Tem fabricas de fiação, de tecelagem e de assucar candi. A industria da seda tem um grande desenvolvimento; são innumeras as fabricas de fiação de seda, e os oasis proximos não bastam para lhes fornecer os casulos necessarios para a sua laboração. As exportações dos seus productos fasem se quasi sempre por via de Muscate. Tem relação com a China para o commercio do opio.

— **Abad.** Cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 32 kilom. N. O. de Yezd, a 32º 11′ Lat. N. e 63º 42′ Long. E., 5 000 habit. Possue 2 mesquitas.

— **Khast.** Cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 120 kilom. S. S. E. de Ispahan, a 31º 28′ Lat. N. e 61º 30′ Long. E., 2:000 habit E' cingida de uma muralha de tijolo. Producção de algodão e de arroz.

Yezdidi. Cidade do Kurdistan (Persia), perto de Tebber, 3:500 habit. Fortaleza.

Ymnac. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 7 kilom. E. de Saint Brieuc, 2:123 habit. Salinas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ygarupay. Rio da provincia de Montevideu, na republica do Uruguay (America do Sul) Nasce nas immediações de Sant'Anna e reune-se ao Uruguay, pela margem esquerda, um pouco abaixo de San Gregorio, depois de um curso de 199 kilom., no rumo O.

Ygeaux (Saint). Pov. do departamento de Côtes du-Nord (França), perto de Goarec, 668 habit.

Ygrande. Pov. do departamento de Allier (França) a 40 kilom. de Moulins-sur-Allier, 2:020 habit. Fabrico de tijolos refractarios.

Yguisan. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania hespanhola), a 11º 35′ Lat. N. e 131º 40′ Long. E., na costa N. da ilha de Panay.

Yi. Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), a 88 kilom. S O. de Pekin.

— **Chu.** Cidade da provincia de Shan-Tung (China), a 250 kilom. S. E. de Tsi-Nan, na margem direita do Y-Ho.

— **Ho.** Vidè *Y-ho.*

Yilanejah. Ilhota do golfo de Smyrna (Turquia asiatica), a O. de Smyrna, a 38º 42′ Lat. N. e 31º 55′ Long. E.

Ying-Chu. Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 50 kilom. N. E. de Nanking, perto da margem esquerda do Yang-tsé-kiang.

Yingghco. Cidade da Birmania (Indo-China), a 56 kilom. S. S. O. de Paghan-Myo, na margem direita do Irawaddy, 12:000 habit.

Yiomatung. Montanhas da Indo-China. Separam a Birmania do Aracan. Têem um desenvolvimento de 100 kilom.

Yjuhy. Vidè *Ijuhy.*

Ykairy. Cidade do estado de Mysore (Indostão), a 26 kilom. N. de Bednore.

Yki. Ilha do archipelago do Japão (Asia), no estreito de Coréa, a N. O. de Kiu-Siu, a 33º 46′ Lat. N. e 138º 55′ Long. E.

Ykima. Ilhota do Oceano Pacifico, a N. E. de Formosa (China), a 24º 30′ Lat. N. e 184º 33′ Long. E.

Ymonville. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 28 kilom de Chartres, 775 habit.

Yn. Cidade da provincia de Shan Si (China), a 39º 39′ Lat. N. e 122º 20′ Long. E., a 198 kilom. N. N. E. de Tai-Yuen.

— **Cham.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 72 kilom N. O. de Wu-Chang-Fu.

— **Hoa.** Cidade da provincia de Kiang Su (China), a 130 kilom. N E. de Nankiog.

— **Tching.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 72 kilom. N. O. de Wu Chang-Fu.

Yndam. Pov. da provincia de Camarinas Norte, na ilha de Luçon (Filippinas), 3:429 habit. Commercio de madeiras de construcção, extraidas dos montes proximos.

Yng-Cham. Cidade da provincia de Kiushan, na Coréa (Asia) a 88 kilom. S. de Kang, 15:000 habit.

Yngarem. Lago da provincia de Nyköping (Suecia), a 58º 50′ Lat. N. e 25º 46′ Long. E. Mede 35 kilom. de comprimento e 9 de largura.

Ynyscynhaiar. Pov. do condado de Carnarvon, no principado de Gales (Inglaterra), perto de Festiniog, 4:867 habit.

Yo. Cidade da provincia de Mranma, na Birmania (Indo China), a 190 kilom. S. O. de Ava.

— **Chau.** Cidade da provincia de Ngan-Uei (China), a 31º 16′ Lat. N. e 125º 28′ Long. E., a 118 kilom. N. N. O. de An Khing.

— **Chu.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 29º 26′ Lat. N. e 121º 58′ Long. E., a 120 kilom. de Tchang-Cha, na margem N. E. do lago Tong-Ting e perto da margem esquerda do Yang-tse-Kiang.

— **Chui.** Cidade de provincia de Tsuen-Lo, na Coréa (Asia), a 45 kilom. S. E. de Tsin-Chu, junto ao Mar da Coréa.

— **Kem.** Cidade da provincia de Tchu-Sin, na Coréa (Asia) a 68 kilom. S. S O. de Hiamen, 3:900 habit.

— **Kiu.** Cidade da provincia de Kiang-Su (China), a 202 kilom. N. N. O. de An-Khing.

— **Lin.** Cidade da provincia de Quang-Si (China), a 22º 40′ Lat N. e 118º 50′ Long. E., a 280 kilom. S. S. O. de Kuei-Lin.

— **Ping.** Cidade da provincia de Tsuen-Lo, na Coréa (Asia), a 40 kilom. S. E. de Tsin-Chu, junto ao Mar da Coréa. 9:000 habit.

— **Yang.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 150 kilom. S. S. O. de Tai-Yuen.

Yochilay. Rio do estado de Guatemala (America Central). Corre para N. E. e desagua no rio S. Pedro, na fronteira do Mexico.

Yoda. Cidade da provincia de Berar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 64 kilom. S. S. O. de Ellichpoor.

Yodgimara. Cidade, praça de guerra do estado de Nepaul (Indostão), a 26 kilom. S. E. de Gorkha.

Yodo. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 8 kilom. S. O. de Miaco, na margem esquerda de um rio que ali é atravessado por uma bella ponte. Está bem defendida por uma fortaleza. Industria florescente. Commercio activo.

Yof. Pov. do territorio de Gayor, na Senegambia (Africa franceza occidental), a 140 kilom. S. S. O. de Saint Louis, junto da bahia do seu nome.

Yojoa. Lago do estado de Honduras (America Central), a 14º 58′ Lat. N. e 78º 30′ Long. O.

Yoka. Pequeno lago da Columbia britannica (Canadá), a 54º 48′ Lat. N. e 115º 42′ Long. O.

Yokaita. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 20 ki-

Digitized by Google

lom. O. S. O. de Nagoya, junto da bahia de Ovari, 6:000 habit.

Yoki. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 89 kilom. N. O. de Misco.

Yokohama. Cidade maritima da provincia de Musashi, na ilha de Niphon (Japão), a 4 kilom. S. de Kanagaia, de que a separa a vasta e commoda bahia de Yokohama, na costa N. O. do grande golfo de Yedo, 63:048 habit. E' hoje talvez a cidade mais importante do Japão pelo que respeita ao commercio com o estrangeiro. Compõe se de duas partes, antiga e moderna. Na primeira habita a população indigena; na segunda os estrangeiros, os quaes com maravilhosa rapidez fundaram aqui uma cidade inteiramente nova com ruas largas, espaçoso caes, alfandega e duas pontes de pedra para desembarque, tudo posteriormente a 1859, logo depois da permissão que o governo japonez deu aos estrangeiros para fundarem estabelecimentos commerciaes em Yokohama, por occasião de ser substituido pelo porto de Kanagawa o porto de Simodo que os primeiros tratados com o Japão tinham aberto ao commercio europeu. As principaes mercadorias de que se alimenta o commercio de exportação em Yokohama são o chá que vae quasi todo para S. Francisco da California seda, cera branca, cera virgem, galha, enxofre, tabaco ordinario, camphora, oleo de colsa e carvão; a importação tem principalmente por objecto tecidos de algodão, tecidos de lã, calçado, metaes, armas e munições, vinhos, arroz, assucar e outras mercadorias.

O movimento do porto é muito importante. Em 1882 entraram n'elle 286 navios medindo 412:712 toneladas. Quatro carreiras de vapor fazem escala por Yokohama, a das Messageries, a Peninsular e Oriental, a Pacific e a Oriental e Occidental. Alem d'isso outras carreiras a ligam a Shangae e Hongkong. Um cam. de ferro de 29 kilom. de extensão liga esta cidade a Yedo. Esta linha ferrea foi a primeira que se construiu no Japão.

O valor do commercio externo no anno de 1881 foi calculado em 48 000:000$000 réis.

Yokohama não era antes da construcção do cam. de ferro mais que uma aldeia, cujo desenvolvimento rapido tem sido principalmente devido ás carreiras de navegação que ali fazem escala. O porto offerece commodidades e ancoradouro facil aos grandes navios.

Yokomi. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 86 kilom. N. de Yedo.

Yolet. Pov. do departamento de Cantal (França), a 10 kilom. de Aurillac, 572 habit.

Yolo. Condado do estado de California (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Sacramento, que ali é navegavel por barcos de vapor, a O. pela montanha Coast, e banhado pelo rio Cache e pelo lago Clear. Tem 2:114 kilom. quad. de superficie e 11:772 habit. Capital Woodland Territorio geralmente plano na parte E. e montanhoso a O Sólo fertil, principalmente no valle do Sacramento. Produz cevada, batata e feno. Cria gado cavallar e bovino.

Yon. Pequeno rio do departamento de Vendée (França). Sae da lagoa de Chevillonnière e depois de ter banhado Dompierre e La-Roche-sur Yon, lança-se no Lay, a 7 kilom. S. O. de Mareuil, depois de um percurso de 60 kilom.

Yonga. Lago da Australia (Oceania), na colonia da Nova Galles do Sul, entre os rios Murray e Murrumbidgee, a 34º 43' Lat. S. e 152º 48' Long. E.

Yonge. Pov. da provincia de Ontario (Canadá), a 52 kilom. N. E. de Kingston, na margem direita do rio San Lourenço, 1:600 habit.

Yoni. Pov. da ilha de Sherbro, na costa da serra Leoa (Africa occidental).

Yonkers. Pov. do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 25 kilom. N. E. de Nova York, na margem E. do rio Hudson e á beira do cam. de ferro, 18:892 habit. Officinas de construcção de machinas de vapor. Est. teleg.

Yonne. Rio da França. Nasce das lagoas de Belleperche, situadas ao sopé do monte Beuvron e a S. E. de Chateau Chinon, no departamento de Nièvre; dirige se para o N. banhando Corbigny e Clamecy, entra no departamento que lhe deve o nome, passa por Coulanges, Auxerre, Joigny, Villeneuve e Sens, penetra no departamento de Seine-et-Marne e lança-se a final no Sena, junto a Monteran, depois de um percurso de 273 kilom., dos quaes 120 navegaveis desde Auxerre até á respectiva embocadura. Fazem-se por este rio grandes transportes de lenha, de carvão e de vinhos para Paris. A navegação do Yonne prende com a do Loire pelo canal do Nivernais e com a do Saône pelo canal de Borgonha.

Yonne. Departamento da região central da França, formado de parte das antigas provincias de Borgonha, Orléanais e Champagne, e limitado a N. O. e ao N pelo departamento de Seine-et Marne, a N. E. pelo de Aube, a E. pelo de Côte-d'Or, ao S. pelo de Nièvre e a O. pelo de Loiret. Deve o nome ao rio que o atravessa de S. E. a N. O. Tem de superficie 7:428 kilom. quad. e contém uma população de 357:029 habit. Sua capital é Auxerre.

O aspecto geral do departamento é o de um territorio formado de planicies, de collinas pouco elevadas e de planaltos. Algumas series de outeiros de formação granitica e calcarea, de 100 a 200 metros de altura, que sulcam o sólo, são os unicos pontos culminantes d'este territorio. Os principaes d'elles constituem uma das ramificações das collinas do Nivernais, que se estendem até aos arredores de Auxerre, e quasi todos se apresentam vestidos de ricos vinhedos São notaveis as cavidades naturaes que alguns d'estes outeiros patenteiam, especialmente os que se prolongam até á juncção do rio Cure, cerca de 28 kilom. distante de Auxerre. O sólo do Yonne não é uniformemente fertil; e onde elle melhor corresponde ás canceiras do cultivador é nos terrenos entrecortados de collinas e de natureza pedregosa.

Depois do Yonne, que é o principal rio do departamento, devem mencionar se outros que n'elle correm, posto que menos importantes, como o são o Armançon, Armance, Serein, Vanne, Loing, Vrille, Chenil, Lisy, Tholon, Bránlin e Ouanne. Tambem na parte O. do departamento se encontram algumas lagoas, sendo as mais importantes as de Sept-Fonds. Gous Monse e Danons. As riquezas mineraes do departamento consistem em galena argentifera, anthracite, alabastro, pedras para mós, para edificações e para lithographia; argila, greda, cimento, stalactites e turfa, e em varias nascentes mineraes em Toucy, Appoigny, Touvain e Diges O clima é temperado e o ar puro e salubre, menos n'algumas localidades pantanosas da parte O. Os ventos sepram ali quasi igualmente de todos os pontos do horisonte e nenhum se torna notavel por mais violento.

O departamento de Yonne produz toda a sorte de cereaes e em quantidade mais que sufficiente para o consumo dos habit, excellentes legumes, bellissimas fructas, castanhas, turfas, canhamo e plantas oleaginosas. As terras de lavoura occupam ali 456:237 hect., os prados 32:126, a vinha 37:732, as mattas 154.676, os pomares, viveiros e hortas 5:326, as charnecas, pantanos, turfeiras e terras incultas 15:524. A producção annual da vinha orça por 894:653 hectol. de vinho tinto e 133:025 de vinho branco, no valor total de 2 520:000$000 réis.

Nas mattas, algumas das quaes são extensissimas, dominam o buxo, carvalho e betula. Encontra-se n'ellas muita caça grossa, como o javali, cabrito montez e lebre, assim como tambem caça do ar em grande abundancia. Os rios fornecem muito e vario peixe. As raças de animaes domesticos são geralmente de especies communs, não havendo uma unica peculiar ao departamento, não obstante a boa vontade de alguns ricos cultivadores que mantêem vaccarias e apriscos modelos e se esforçam por diffundir as noções praticas de uma racional creação de gado a par do conhecimento das melhores raças de animaes. Tal como é, a especie cavallar conta n'este departamento 41:295 cabeças, a muar 1:280, a asinina 8:438, a bovina 116:636, a ovina 296:938, a suina 30:561 e a caprina 6:516.

O departamento de Yonne toma activa parte no abastecimento de Paris, especialmente em carnes.

A exportação de cereaes, sementes e legumes orça annualmente por 350:000 hectol. Os seus vinhos tintos são classificados entre os de primeira classe dos da baixa Borgonha; e os vinhos brancos procedentes de Chablis, Dannemoine, Epinevil e Tonnerre são tidos em muito apreço. Tambem exporta carvão, lenha e madeiras para diversos usos.

Não obstante a sua riqueza relativa, está ainda muito longe o departamento de Yonne de utilisar todos os re-

Digitized by Google

cursos do sólo. Para operações agricolas de certa importancia escasseia o capital, de modo que a producção das forragens poderia, por exemplo, attingir facilmente quasi o duplo, effectuando-se algumas obras para utilisar na irrigação a abundancia de aguas que possue. Os instrumentos aperfeiçoados estão ainda pouco vulgarisados ali. Posto que esteja excellentemente situado entre Paris e Lyon, isto é, no caminho das transacções commerciaes mais importantes, ainda assim é o departamento de Yonne menos industrial que agricola.

A industria tem por objecto o fabrico de pannos de lã pannos de linho, cobertores de lã e de algodão, armas de caça, vasilhame, garrafas, biscoito, ocre amarello, sola, telha, tijolo, papel e faiança; e, por outro lado, a serração de madeiras e a exploração de ferro, turfa e pedra tanto para edificações como para trabalhos lithographicos. O commercio, largamente favorecido por vias navegaveis, cam de ferro e boas estradas, consiste principalmente na exportação de cereaes, vinhos, arrobe, madeiras, carvão, peles, pedras, tijolo, casca de carvalho para cortumes e gado para consumo.

Este departamento possue 2 canaes importantes: o de Borgonha que liga o Yonne e o Sena ao Saône e ao Rhodano, e que tem um percurso de 90 kilom., e o de Nivernais, que faz communicar o Yonne e o Sena com o Loire, com o Saône e com o Rhodano. O percurso d'este ultimo, no departamento de Yonne é de 50 kilom. As vias de communicação por terra comprehendem 528 kilom. de estradas nacionaes e 3:491 de caminhos vicinaes de grande e média communicação. A estas vias de communicação deve juntar-se o cam. de ferro de Paris a Lyon, que atravessa o departamento n'uma extensão de 135 kilom., e o de La-Roche a Auxerre que tem 20 de extensão.

Administrativamente divide-se este departamento em 5 dist., Auxerre, Avallon, Sens, Joigny e Tonnerre.

Yore. Rio da Inglaterra. Corre no condado de York, na direcção de S. E., e vae juntar-se ao Swale, formando o Ouse.

Yori. Rio da Georgia (Russia asiatica). Nasce no Caucaso, corre a principio para S. e em seguida para S. S. E. e vae lançar-se no Alazani, depois de um percurso de 300 kilom. aproximadamente.

York. Ilha do archipelago da Nova Bretanha (Oceania), a 4º 7′ Lat. S. e 125º 23′ Long. E. Possue um bom porto denominado Hunter. Foi descoberta por Caster.

— Grupo de 3 ilhas do estreito de Torres (Oceania), a 10º 42′ Lat. S. e 150º 38′ Long. E., perto do cabo do seu nome.

— Golfo na costa N. O. da Australia (Oceania), a 15º Lat. S. e 134º 23′ Long. E., a S. O. do golfo de Montagu ea N. E. da embocadura do rio do Prince Régent. Tem 26 kilom. de largura.

— Cabo banhado pelo estreito de Torres (Oceania), a 10º 41′ Lat. S. e 151º 42′ Long. E., em frente da Nova Guiné. Constitue a ponta mais septentrional do continente australiano.

— Cabo banhado pelas aguas do estreito de Magalhães, na Patagonia (America do Sul), a 58º 39′ Lat. S. e 64º 24′ Long. O., perto de uma enseada do mesmo nome.

— Cabo na costa N. O. da Groenlandia (America), banhado pela bahia de Baffin, a 75º 55′ Lat. N. e 56º 22′ Long. O.

— Cabo na extremidade N. O. da terra de Baffin (Canadá), a 75º 30′ Lat. N. e 78º Long. O.

— Montanha do condado de Westmoreland, na Nova Galles do Sul (Australia), e 84 kilom. O. N. O. de Sydney. Fórma a extremidade da cordilheira dos Kingstable Land. Tem de altitude 1:100 metros.

— Peninsula da Australia (Oceania), na extremidade N. E. do continente, banhada a E. pelo Oceano Pacifico e a O. pelo golfo de Carpentaria. Ao N. fica o estreito de Torres que a separa da Nova Guiné. Termina-a ao N. o cabo do seu nome.

— Rio do Canadá. Corre na provincia de Quebec, na direcção de E. e desagua na bahia de Gaspe, no golfo de S. Lourenço.

— Rio do estado de Virginia (Estados Unidos). Corre na direcção de S. E. e desagua no bahia de Chesapeake, perto de Yorktown.

— Condado na região N. da Inglaterra, limitado a E. pelo Mar do Norte, ao N. pelo condado de Durham, a O. pelos de Westmoreland e de Lancaster e ao S. pelos de Chester, Derby, Nottingham e Lincoln. Mede 134 kilom. de E. a O. e 120 de N. a S., com uma superficie de 15:010 kilom. quad. e uma população de 2.886:564 habit. Tem por capital a cidade do mesmo nome. Territorio montanhoso ao N., a E. e a O., plano ao centro e pantanoso a S. E. entre o Don e o Trent. Os principaes rios que o banham são o Ouse, Aire, Don, Derwent, Swale, Yore, Wharfe e o Ribble.

Este condado, que é o maior da Inglaterra, divide-se em 3 regiões, que correspondem a iguaes divisões administrativas. Cada uma d'ellas é caracterisada por uma feição especial. O West Riding é uma região consagrada activamente á vida industrial, e onde a par a agricultura se apresenta mais desenvolvida. As pastagens cobrem grande parte do sólo, sendo notavel a industria da engorda e creação de gado. O East Riding apresenta a industria mais espalhada e a agricultura mais dissiminada em pequenas propriedades. No North Riding, a desposição orographica do terreno faz que predomine a creação de gado, sendo notaveis algumas raças de cavallos, bois e carneiros.

Sólo fertil em muitos pontos e especialmente no valle de York e nos territorios de Cleveland ao N. e de Holderness a S. E. Os principaes productos da terra obtidos pela cultura são o trigo, cevada, batata, nabo, couve e mostarda. Cria gado grosso e miudo, cavallos estimados, gado suino e abelhas. São importantes as riquezas mineraes d'este condado, as quaes consistem sobretudo em carvão, ferro, pedra hume, chumbo, marmore, alabastro, schisto e pedra para o fabrico de cal.

A industria fabril é muito importante n'este condado, e consiste no fabrico de tecidos de lã de toda a especie e de todas as qualidades, no de pannos de algodão, productos de cutelaria, louça de barro ordinaria, tijolos, couros, cordas, tecidos de crina e brim para vélas.

São muito notaveis os centros industriaes d'este condado, devendo citar-se, alem da capital, as cidades de Hull, um dos primeiros portos da Inglaterra, Sheffield, tão afamada pelos seus trabalhos de cutelaria, Leeds, Bradford, como reunindo um grande numero de estabelecimentos fabris e dando o exemplo de uma actividade extraordinaria.

Os productos da industria fabril conjuntamente com os obtidos do sólo dão logar a um importante movimento commercial.

Sob o ponto de vista administrativo, subdivide-se o condado de York, independente da cidade do mesmo nome, em 3 ridings ou dist.: North Riding, ou marca septentrional, tendo por limite ao S. o curso médio do Derwent e do Ouse e por localidades principas Northallerton, Boroughbridge, Richmond, Pickering e Whitby, contando ao todo uma população de 346:260 habit.; West Riding, ou marca occidental, a maior das 3 subdivisões, extremamente pittoresca, em que estão inoluidas as cidades de Leeds, Bradford, Halifax, Wakefield e Sheffield, comprehendendo uma população de 2.175:314 habit.; e finalmente East Riding, marca ou provincia oriental comprehendida entre o mar, o rio Humber, o curso inferior do Ouse e o médio do Derwent, com uma população de 314:460 habit. Esta ultima abrange as cidades de Hull, Beverley, Great Dreffield e Pocklington.

York. Cidade capital do condado do mesmo nome (Inglaterra), a 53º 57′ Lat. N. e 8º 4′ Long. E., a 320 kilom. N. O. de Londres, nas margens do Ouse e do Foss, 49:580 habit. Séde de arceb. anglicano cujo titular é primas da Inglaterra e esmoler da corôa. E' considerada a capital da Inglaterra septentrional. E' bem edificada e cingida de muros em que abrem 4 portas que dão o nome aos 4 dist. em que a cidade se divide. Conta muitos monumentos e ruinas historicas, entre os quaes uma torre construida por Guilherme o conquistador, as fortificações que cingem a cidade e que formam hoje um bonito passeio de 4 kilom. de circumferencia. Tem vestigios de construcções romanas. Entre os bellos edificios que possue, contam-se a cathedral que occupa o primeiro logar entre as grandes basilicas christãs do mundo inteiro, a igreja do Christo, casa da camara, residencia do lord-maire, edificio do correio, theatro, salas de reunião, sala de concerto, hospicio para alienados, hospital ophthalmico, museu da sociedade philosophica e hippodromo muito frequentado em agosto pelos sportmen de todas as provincias da Inglaterra.

Digitized by Google

A industria local tem pouca importancia e consiste no fabrico de pannos de linho, luvas, lonas para vélas e para empacotar, mostarda chamada de Durham, cordas, cachimbos e telha, e bem assim na fundição de ferro e de bronze. Commercio de gado cavallar, ovelnum, courama, linho, lãs e cereaes. Envia 2 membros ao parlamento. Est. de cam. de ferro e de teleg.

York. Cidade fortificada do Canadá (America ingleza do Norte), a 57º Lat. N. e 83º 18′ Long. O., na costa O. do Mar de Hudson, ao S. de Port Nelson, na margem do Hayes. Bom porto. Grande entreposto de artigos de pelles.

— Condado da provincia de Novo Brunswick (Canadá), limitado pelos de Carletton, Northumberland, Sunbury e Charlotte, e a S O. pelos Estados Unidos. E' banhado pelo rio St. John e pelos seus affluentes. Tem grande numero de lagos, principalmente ao S.

— Cidade do condado de York, na provincia de Ontario (Canadá), a 770 kilom. S. O. de Québec, perto da margem N. do lago Ontario, 5:000 habit.

— Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado ao N. pelo lago Simcoe e pelo condado d'este nome, a O. pelo condado de Peel, a E. pelo de Ontario e ao S. pelo lago d'este nome. Capital Toronto. Vidè *Toronto*.

— Condado do estado de Maine (Estados Unidos), limitado ao N. pelos rios Saco e Ossipee, a S. E. pelo Oceano Atlantico e a S O. pelo rio Salmon Falls, que o separa do estado de New Hampshire. Tem 1:238 kilom. quad. de superficie e 62:257 habit. Capital Alfred. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo fertil, produzindo principalmente milho, batata e feno; fabrico de manteiga. Industria desenvolvida, consistindo no fabrico de tecidos de algodão e de lã, aguardente, cortumes, productos de ferrarias, fundição de ferro e construcção de machinas de vapor. Commercio activo, servido por diversos cam. de ferro, como o de Portland, de Saco a Portsmouth e o de York a Cumberland.

— Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), limitado pelos de Polk, Seward, Filmore e Hamilton. Capital York.

— Condado do estado de Pennsylvania, na fronteira do estado de Maryland (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio Susquehanna e a N. O. por um affluente d'este, e banhado tambem por outros rios menos importantes, 87:841 habit. Capital York. Territorio accidentado e montanhoso. Sólo geralmente fertil, e muito bem cultivado, produzindo principalmente milho, aveia, batata, feno e tabaco; fabrico de manteiga em larga escala. Industria desenvolvida, representada por differentes fabricas de varios productos, contando-se entre ellas algumas de sola, de tecidos de algodão e de lã, aguardente, fundição de ferro e algumas ferrarias e altos fornos. Commercio muito activo, servido pelo cam. de ferro que conduz de Baltimore a Susquehanna, entroncando nos de York a Cumberland, de York a Wrightsville e no de Hanover Branch.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a N. E. pelo rio York e pela bahia de Chesapeake. Tem 105 kilom. quad. de superficie e 7:434 habit. Capital Yorktown. Territorio quasi plano. Sólo fertil em milho, trigo e aveia; fabrico de manteiga.

— Condado do estado de Carolina do Sul, na fronteira do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado a E. e a N. E. pelo rio de Catawba, e a O. pelo rio de Broad, e banhado tambem por outros affluentes d'estes. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 30:713 habit. Capital Yorkville. Territorio montanhoso. Sólo fertil em algodão, milho, trigo, aveia e batata. No sub-sólo ha minerio de ferro muito procurado e pedra calcarea. Industria desenvolvida, representada por algumas ferrarias e varias fabricas, sendo algumas de fundição de ferro e outras de cortume de couros. Commercio activo, servido por varios cam. de ferro.

— Pov. do condado de Sandusky, no estado de Ohio (Estados Unidos), junto dos cam. de ferro de Sandusky a Indiana, de Cleveland, Norwalk e Toledo, 2:319 habit.

— Cidade do condado de York, no estado de Maine (Estados Unidos), a 68 kilom. S. O. de Portland, 2:463 habit. Porto de pesca. Commercio activo.

— Cidade capital do condado de York, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 28 kilom. S. S. E. de Harrisburg, 13:940 habit. E' bem edificada e possue alguns edificios magnificos. Está ligada por cam. de ferro a Harrisburg, Lancaster, Baltimore e Philadelphia. Est. teleg.

York. (Ilha do Duque de). Grande ilha na costa do Novo Cornwall (Canadá), entre 55º 50′ e 56º 34′ Lat. N. Está separada do continente por um estreito canal. Clima extremamente frio.

— **Minster.** Elevado promontorio de Terra de Fogo (America do Sul), a 55º 26′ Lat. S. e 61º Long. O.

— **Town.** Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), perto da floresta de Dean, 2:298 habit.

Yorkshire. Pov. do condado de Cattaraugus, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 52 kilom. S. S. E. de Buffalo, nas margens do rio d'este nome, 1:784 habit. Est. teleg.

Yorktown. Pov. do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 67 kilom. N. E. de Nova York, 2:489 habit.

— Pov. capital do condado de York, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 112 kilom. S. E. de Richmond, na margem esquerda do York.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 78 kilom. N. E. de Indianapolis, na juncção do rio White como o rio de Buch e á beira do cam. de ferro que conduz de Bellefontaine a Indianapolis.

Yorkville. Cidade capital do condado de York, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 112 kilom. N. de Columbia, no ponto em que termina o cam. de ferro de Kings que liga Charlotte a Chesterville, 4:248 habit. O territorio circumjacente abunda em mineraes.

Yoro-sima. Ilha do archipelago de Liu-Kiu (Japão), a N. E. de Lu-Chu, a 27 Lat. N. e 137º 32′ Long. E.

Yosida. Cidade da ilha de Nipbon (Japão), a 226 kilom. O. S. O. de Yedo, 8:100 habit. Tem 2 arrabaldes, 1 castello e numerosas ferrarias.

Yosivara. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 96 kilom. S. O. de Yedo, na embocadura de um pequeno rio. Grande exportação de pau ferro.

Youghal. Cidade do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 45 kilom. E. de Cork, na embocadura do Blackwater no Oceano, 6:081 habit. Possue um porto amplo e seguro, o qual constitue uma dependencia do de York, e é defendido por um forte e protegido do lado do mar por um molhe. Está em communicação por meio de barcos de vapor com Cork, Waterford, Dungarvan, Cloumel e Fermoy. Possue tambem uma grande alfandega, 2 estabelecimentos bancarios, caixa economica, edificio da bolsa, quarteis para guarnição, hospitaes, prisão e bibliotheca. A industria consiste no fabrico de louça ordinaria de barro, tijolos, lanificios grosseiros, pesca e cabotagem. Consideravel commercio de cereaes. Envia um membro á camara dos communs. Est. teleg.

Youghiogheny. Rio dos Estados Unidos. Nasce no condado de Preston, no estado de Virginia Occidental, atravessa o estado de Maryland e corre até aos limites do estado de Pennsylvania, onde se lança no Monongabela, a 27 kilom. S. E. de Pittsburg. Tem de curso 226 kilom.

Youlgreave. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), perto de Bakewell, nas margens do Wye, 1:058 habit. Fabrica de fiação de algodão.

Younaska. Ilhota do archipelago das Aleutianas (America do Norte), a 52º 40′ Lat. N. e 161º 7′ Long. O.

Young. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), limitado pelos de Archer, Jack, Palo Pinto, Stephens e Throckmorton. E' banhado pelo Brazos. Tem 4:726 habit.

— **Oule.** Rio da ilha de Madagascar (Africa). Corre para O. e desagua no canal de Moçambique.

Youngstown. Pov. do condado de Mahoning, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 264 kilom. N. E. de Columbus, nas margens do rio de Mahoning e á beira do canal que de Pennsylvania conduz a Ohio, 15:435 habit. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro. Minas de carvão e minerio de ferro. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Cleveland a Mahoning. Est. teleg.

— Pov. do condado de Niagara, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 45 kilom. N. N. O. de Buffalo. Possue um bom porto natural, terminus de diversas linhas de navegação por barcos de vapor. E' tambem servida pelos cam. de ferro que conduzem do lago Ontario ao Niagara.

Digitized by Google

Youngsville. Pov. do condado de Warren, no estado de Pensylvania (Estados Unidos), a 75 kilom. N. E. de Warren, nas margens do Brokenstraw e á beira do cam. de ferro que conduz de Sunbury a Erié, 606 habit. Est. teleg

Youx. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 50 kilom de Riom, 678 habit. Hulheira.

Yoxford. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), a N. E. de Saxmundham, 1:148 habit. Est. teleg

Yoxhall. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), perto de Lichfield, nas margens do Trent, 1:419 habit.

Ypané. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brasil). D'agua no Ibicuhy guassú.

Ypanema. Vidè *Ipanema*.

Yperlée. Rio canalisado da provincia de Flandres Occidental (Belgica). Nasce na parte S. da circumscripção ou dist de Ypres, segue a direcção N. O. e lança-se no Mar do Norte, a 4 kilom. abaixo de Nieuport, depois de um percurso de 56 kilom. e de ter banhado Ypres e Nieuport.

Ypiaughuy. Rio da provincia de Matto Grosso (Brasil) Vidè *Piaughuhy*.

Ypiranga. Est. de cam. de ferro (Brasil). Vidè *Ipiranga*.

Ypoeira. Rio da provincia de Minas Geraes (Brasil). Vidè *Calundo*.

— Pov da provincia de Minas Geraes (Brasil), junto da foz do rio Calundo, affluente da margem esquerda do rio S. Francisco.

Yporanga. Nucleo da colonia Nova Italia, na provincia de Paraná (Brasil).

— Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brasil).

Yport. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 35 kilom. do Havre, junto do canal da Mancha. 1:715 habit. Possue um pequeno porto proprio para quere nagem de navios. Banhos do mar. Pesca. Est. teleg.

Ypres. Cidade da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 45 kilom. S. O. de Bruges, nas margens do Yperlée, 16:501 habit Tem tribunal de 1.ª instancia; collegio. Bolsa. Posto que reedificada em parte no estylo moderno, conserva ainda bastantes casas da idade média, de fachadas de madeira esculpida e de telhados terminando em degraus. Os monumentos propriamente ditos de Ypres são o mercado, que é o edificio mais espaçoso; a casa da camara flanqueada de 4 torres e a igreja Saint Martin, antiga cathedral até ao momento de ser o bisp. de Ypres reunido ao de Gand. Industria activa. Fabrico de lanificios, chitas, pannos de linho, fitas, sola e rendas, que constituem o principal ramo de industria do dist. de Ypres. Póde calcular-se em 70 o numero de casas que se empregam no fabrico e venda de rendas e em 40.000 o numero de rendilheiras. Fabrica-se especialmente em Ypres a renda chamada ponto de Valenciennes, que a Flandres importou da cidade de Valenciennes no seculo VII Est. de cam. de cam. de ferro e de teleg.

Ypreville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 23 kilom. de Yvetot, 773 habit. Tecelagem de linho

Ypsilanti. Pov. do condado de Washtenaw, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 45 kilom. S. O. de Détroit, nas margens do rio Huron e á beira do cam. de ferro Central, 1:459 habit. Fabricas de lanificios e de objectos de ferro. Est. teleg.

Ypsili. Ilhota do Archipelago (Grecia), no golfo de Nauplia, a 31º 21′ Lat. N. e 32º 7′ Long. E.

Yrapuá. Rio da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul (Brasil). Vidè *Irapuá*.

Yrieix (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 8 kilom. de Angoulême, 918 habit. Fabricas de aguardente. Horticultura.

— — Cidade do departamento de Haute Vienne (França), a 45º 31′ Lat. N. e 10º 19′ Long. E., a 41 kilom. S. de Limoges, na margem esquerda do Loire e á altitude de 358 metros, 7:086 habit. Tribunal de 1.ª instancia; conservatoria de hypothecas Fabricas de porcelanas, flanellas, pannos de linho e cortume de couros; ferrarias. Varios productos minerares empregados na tinturaria e na pintura em porcelana Est de cam. de ferro e de teleg.

— **la-Montagne** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 14 kilom. de Aubusson, 1:246 habit.

Yrieix-le-Déjalat (Saint). Pov. do departamento de Corrèze (França), a 39 kilom. de Tulle, 1:184 habit.

— **les-Bois** (Saint) Pov. do departamento de Creuse França), a 10 kilom. de Guéret, 934 habit.

— **sous-Aixe** (Saint). Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 18 kilom. de Limoges, 542 habit. Fabrica de papel.

Yripuhy. Ribeiro da provincia do Rio Grande do Sul (Brasil), affluente do rio Ijuhy pequeno.

Yroise (Canal de). Braço do Oceano Atlantico, nas costas do departamento de Finistère (França), entre a ilha de Ouessant ao N. e o Bec de Ras ao S. E' semeado de ilhéus e escolhos.

Yrom. Rio da França. Nasce no departamento de Meuse, corre para N. E., entra no de Meurthe et-Moselle e lança-se no Orne.

Yronde. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 25 kilom. de Clermont Ferrand, 1:081 habit.

Yrum. Cidade do Sudão (Africa central), á beira do rio Gambalarum, na parte S. do estado do Bornú.

Ysceifiog. Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), 1:740 habit.

Ysclr Vawr. Pov. do condado de Brecknock, no principado de Gallés (Inglaterra), perto de Merthyr Cynog. 1:232 habit.

Yser. Pequeno rio da França. Nasce no departamento do Nord, perto de Cassel, dirige-se para N E, entra na Belgica pela provincia de Flandres Occidental e precipita se no Yperlée, em Nieuport, depois de um percurso de 52 kil m., dos quaes 20 navegaveis.

Ysina. Pov da nomarchia de Argolida e Corintho (Grecia). 1:800 habit.

Ysputtyystwyth. Pov. do condado de Cardigan, no principado de Galles (Inglaterra), nas margens do Ystwyth, 941 habit.

Ysaac-la-Tourette. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 6 kilom. de Riom, 511 habit.

Ysaandom. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 20 kilom. de Brives, 1:131 habit. Mina de cobre.

Yssel. Rio dos Paizes Baixos. Fórma-se em Doesburg, na provincia de Guelder, em resultado da juncção do Velho com o Novo Yssel. O Velho Yssel nasce na provincia prussiana de Westphalia, a N. E. de Borken, corre na direcção N. O, entre, a pouca distancia de Anholt, na provincia hollandeza de Guelder, passa nas immediações de Dœtinchem e reune-se ao Novo Yssel, perto de Doesburg, depois de um curso de 67 kilom. O Novo Yssel é um braço do Rheno que occupa o leito de um canal aberto por Drusus na provincia hollandeza de Guelder, separa-se do Rheno um pouco abaixo de Arnheim, dirige-se para N. E. e reune se ao Velho Yssel, depois de um curso de 27 kilom. Assim formado dirige-se o Yssel para o N., passa em Zuphten e em Deventer, limita em grande parte as provincias de Guelder e de Over Yssel e lança se no Zuiderzee, um pouco a jusante de Kampen, depois de um percurso de 90 kilom Tambem se denomina *Over Yssel* ou *Yssel Superior*.

— (Over). Vidè *Overyssel*.

— (Nieder). Rio dos Paizes Baixos. E' constituido por um braço do Lecke, do qual se separa na parte S. da provincia de Utrecht, a O. de Vianen, e depois de ter banhado Oudewater e Gouda, vae lançar se no Meuse, acima de Rotterdam, tendo feito um curso de 50 kilom.

Ysselmonde. Ilha formada por 2 braços do Meuse, na provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 51º 53′ Lat. N. e 13º 33′ Long. E. Mede 22 kilom. de E. a O. e 7 de N. a S. Atravessa por esta ilha o cam. de ferro que conduz de Rotterdam a Dordrecht. Em frente d'ella recebe o Meuse ao N., o Leck e o Yssel Inferior.

Ysselstein. Cidade da provincia de Utrecht (Paizes Baixos), a 12 kilom S de Utrecht, na margem esquerda do Yssel Inferior, 3:098 habit Industria agricola; fabrico e commercio de pannos de linho.

Ysseingeaux. Cidade do departamento de Haute Loire (França), a 26 kilom. N. E. do Puy, 8:270 habit. Tribunaes de 1.ª instancia e de juizo de paz. E' uma terra pequena, de aspecto triste e irregularmente edificada sobre uma collina pedregosa. Possue uma igreja moderna de elegante architectura, os restos de um castello do seculo XV, occupados pelo palacio da justiça e pela casa da camara, um hospicio, uma fonte monumental que adorna o centro

Digitized by Google

da principal praça e um espaçoso passeio d'onde se descobre um admiravel panorama. Fabricas de rendas, blondes, foices e corrume de couros. Est. teleg.

Ystad. Cidade, praça de guerra da provincia de Malmö (Suecia), a 58 kilom. S. E. de Malmö, á beira do Baltico, 6:903 habit. Porto de commercio. Fabrico de pannos de lã e lanificios. Exportação de gado, trigo, pedra hume, potassa e ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ystlan. Pov. do estado de Michoacan (Mexico), 1:500 habit. E' rodeada de montanhas baixas e arborisadas, e coberta em differentes pontos de efflorescencias de muriato de soda, que fórma o objecto de um commercio consideravel.

Ystradgunlais (Lower). Pov. do condado de Brecknock, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Neath, nas margens do Tawe, 3:605 habit. Est. teleg.

— (Upper). Pov. do condado de Brecknock, no principado de Galles (Inglaterra), perto de Neath, 515 habit.

Ystradvellitey. Pov. do condado de Brecknock, no principado de Galles (Inglaterra), a 38 kilom. S. O. de Brecknock, entre montanhas, 719 habit. Creação de gado.

Ystwith. Rio do condado de Cardigan, no principado de Galles (Inglaterra). Corre na direcção de N. O. e desagua na bahia de Cardigan, perto de Aberystwith.

Yte. Rio de Perú (America do Sul). Nasce nos Andes, corre para S. O. e desagua no Oceano Pacifico, a N. O. de Arica.

Ythaire (Saint). Pov. do departamento de Saône et-Loire (França) a 41 kilom. de Mâcon, 676 habit.

Ytham. Rio da Escocia. Nasce no condado de Aberdeen, perto de New Deer, corre para S. E., banha Ellon e desagua no Mar do Norte, perto de Newburgh.

Ytiuba. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na margem esquerda do rio S. Francisco, a O. da foz do rio do mesmo nome.

— Rio da provincia das Alagoas (Brazil), affluente da margem esquerda do rio S. Francisco.

Ytol. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Canará do Norte (India britannica), a 12º 46′ Lat. N. e 84º 21′ Long. E., a 26 kilom. S. S. E. de Mangalore.

Ytrac. Pov. do departamento de Cantal (França), a 8 kilom. de Aurillac, 1:501 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ytú. Rio da provincia do Rio Grande do Sul (Brasil) Vide *Itú*

Yu. Rio da Africa central. Nasce na vertente N. das montanhas de Yakoba, corre de S. para N. E através do Bornú e lança-se no lago Tchad, perto da cidade de Yu. E' o mesmo que o Komadugu.

— Cidade do reino de Bornu, no Sudão (Africa central), a 79 kilom. N. O. de Kukorva, na margem O. do lago Tchad, junto á embocadura do rio do seu nome, 5:000 habit. E' cingida de um muro de terra Possue duas mesquitas.

— Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 39º 50′ Lat. N. e 123º 43′ Long. E., a 280 kilom. N. E. de Tai Yuen.

— Cidade da provincia de Che Kiang (China), a 29º 20′ Lat. N. e 129º 18′ Long. E., a 100 kilom. S. de Hang-Chu.

— Cidade da provincia de Hou Nan (China), a 120 kilom. S. S. E. de Chang-Cha.

— Cidade da provincia de Honan (China), a 114 kilom S. O. de Kai-Fong, a 34º 18′ Lat. N. e 122º 33′ Long. E.

— Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), a 150 kilom. O de Pekin.

— **Cham.** Cidade da provincia de Kiang Si (China), a 245 kilom E. de Nan-Chang Fu.

— **Chu.** Ilha do Mar Amarello (China), perto da costa da provincia de Kiang-Su, a 34º 31′ Lat. N. e 128º 48′ Long. E.

— — Pov. da provincia de Shan-Si (China), na fronteira da provincia de Pe-chi-li, a 39º 53′ Lat. N. e 123º 34′ Long. E.

— — Pov. da provincia de Honan (China), a S. O. de Kai-Fong, a 33º 30′ Lat. N. e 122º 9′ Long. E.

— **Hem.** Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), a 39º 56′ Lat. N. e 126º 25′ Long. E., a 104 kilom. E. de Pekin.

Yu-Ho. Rio da China. Nasce na provincia de Honan, corre para S. E. e desagua no Whai Ho, na provincia de Ngan Uei.

— — **Pu.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 340 kilom N N E. de Si An.

— **Keng.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 28º 40′ Lat N. e 125º 45′ Long. E., a 68 kilom. E. de Nan Chang Fu.

— **Kham.** Cidade da provincia de Kinchan, na Corêa (Asia), a 31 kilom. S E. de Kang, 6:000 habit.

— **King.** Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 27º 9′ Lat. N. e 116º 51′ Long. E., a 124 kilom. N. E. de Kuei Yang.

— **Lin-Pu.** Cidade da provincia de Pe-chi li (China), a 64 kilom N. O. de Pekin, entre Suen e Pekin.

— **Lu.** Cidade da provincia de Shan-si (China), a 92 kilom. S. S. E. de Tai-Yuen.

— **Men-Hian.** Cidade da provincia de Kan-Su (China), a 80 kilom. O. de Kia-Yu-Kuang.

— **Na-Tching.** Cidade da ilha de Liu-Kiu (China), a 14 kilom. N N. E. de Kienly.

— **Nhing.** Cidade da provincia de Ngan Mei (China), a 152 kilom S E de Ngan-King.

— **Oei.** Cidade da provincia de Shan Si (China), a 242 kilom. N de Tai Yuen.

— **Tai.** Cidade da provincia de Shan Tung (China), a 37º 2′ Lat. N. e 125º 58′ Long. E, a 178 kilom S. de Tsi-Nan.

— **Tchiang.** Cidade da provincia de Ngan Uei (China), a 88 kilom N. de Ngan-King, á beira do lago Tsian.

— — Cidade da provincia de Honan (China), a 34º 38′ Lat. N e 125º 16′ Long. E., situada na margem direita do Hoang-Ho.

— **Tse.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 37º 42′ Lat. N e 121º 52′ Long. E., a 24 kilom S. E. de Tai-Yuen.

— **Tsien.** Cidade da provincia de Che Kiang (China), a 30º 14′ Lat. N. e 128º 29′ Long. E., a 68 kilom. O. de Hang Chu-Fu.

— **Yuan.** Cidade da provincia de Kuang-Tong (China), a 178 kilom de Cantão, no valle de Pé-Kiang.

— **Yuei-Chu.** Pov. da provincia de Yun-Nan (China), perto da fronteira da Birmania, a 24º 57′ Lat. N. e 107º 43′ Long E.

Yuawari. Rio da Guyana britannica (America do Sul). Nasce no monte Uassari, corre para E. N. E. e desagua no Essequibo.

Yuba. Rio do estado de California (Estados Unidos) Desce da vertente E. da Sierra Nevada, corre para S. O. e lança-se no Feather, abaixo de Maryaville, depois de um curso de 252 kilom. Lavagem de areias auriferas.

— Condado do estado de California, na fronteira do territorio de Utah (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio Feather e em parte ao S pelo rio de Bear E' tambem banhado pelos rios de Yuba, North e outros. Tem 906 kilom. quad. de superficie e 11:284 habit. Capital Maryaville. Territorio cortado pela montanha de Sierra Nevada a E. e quasi plano a O. sólo fertil, produzindo principalmente cevada, aveia a feno.

— **City.** Cidade do condado de Sutter, no estado de California (Estados Unidos), a 211 kilom. N. N O. de San Francisco, na margem O. do rio de Feather, em frente da embocadura do Yuba, 1:304 habit. Est. teleg.

Yucatan. Estado na extremidade E. da confederação do Mexico (America Central), limitado ao N. pelo golfo do Mexico, a E. pelo Mar das Antilhas, ao S. pela republica de Guatemala e a O pelo estado de Campeche. Comprehendido entre 17º 20′ e 21º 30′ Lat. N, e entre 76º 42′ e 80º 12′ Long. O., mede 445 kilom. de extensão, 280 de largura e tem de superficie 73:000 kilom. quad. com uma população de 302:375 habit., composta pela maior parte de indigenas. E' sua capital Merida. Constitue este estado parte de uma peninsula formada por uma vasta planicie atravessada de N. E. a S. O. por uma cordilheira de montanhas pouco elevadas. Nas costas desaguam varios rios, mas todos sem importancia, sendo os maiores d'elles o S. José que desagua na bahia de Chetumal, o Nuevo e o Bolina a N. E. O clima é quente, mas salubre. O sólo é fertilissimo, consistindo a principal producção em milho, mandioca, algodão e anil; alimenta numerosas ca-

Digitized by Google

beças de gado grosso, muitas aves domesticas e abelhas. As florestas servem de refugio a animaes bravios.

Não existem minas n'esta peninsula, mas similhante desvantagem é sufficientemente compensada pela quantidade de madeiras preciosas, especialmente de campeche e de acajú, que fornecem as immensas florestas que lhe cobrem a superficie. As florestas são habitadas por differentes tribus indigenas. A parte E., que n'outros tempos foi a mais populosa e a melhor cultivada, está hoje deserta, em resultado da antiga lei hespanhola, que, no intuito de impedir o contrabando com os estabelecimentos inglezes, prohibia aos colonos o estabelecerem-se n'esta parte da peninsula.

As exportações do Yucatan consistem em algodão, cera, mel, pau de campeche, canhamo de Sisal, especie de agave cuja fibra serve para o fabrico de cabos, redes para dormir, chapéus e outros objectos. O commercio reside principalmente nas mãos dos hespanhoes, nascidos na Europa, os quaes possuem os elementos necessarios para medrar n'um paiz, cujas necessidades e recursos ha muito conhecem. A par d'estes negociantes economicos, vegetam os creoulos nos restos da sua passada opulencia. A antipathia que separa estas duas classes é, por assim dizer, tradicional.

No tempo do dominio hespanhol, formava o Yucatan a intendencia de Merida do reino da Nova Hespanha ou Mexico, e depois de se declarar independente passou a fazer parte da confederação mexicana, como estado independente, sob o nome de Yucatan. Houve por parte d'este duas scisões, uma em 1819, outra em 1845; mas o Mexico recusou-se sempre a reconhecer a independencia do Yucatan, e o resultado foi o conservarem-se estas duas republicas em estado de guerra durante muitos annos. A final, sómente a concessão de diversos privilegios, poude determinar os habitantes do Yucatan a aproximarem-se do Mexico. Actualmente a peninsula comprehende as duas provincias de Campeche e Yucatan.

Yucatan. Bahia formada pelo Mar das Antilhas, na costa O. do Yucatan (America Central), entre os cabos Brava e Roja. Encontram-se n'ella numerosos bancos de areia, ilhéus e ilhas que muito estorvam e difficultam a navegação.

— Canal da America Central, comprehendido entre o cabo Catoche na extremidade N. E. do Yucatan, e o cabo Santo Antonio na extremidade O. de Cuba. Tem 177 kilom. de largura. Faz communicar o Mar das Antilhas com o golfo do Mexico.

Yue. Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 100 kilom. E. N. E. de Yun-Nan.

— **Fung-Chan.** Montanha da provincia de Hou-Nan (China), a 26º 56′ Lat. N. e 118º 40′ Long. E. Apresenta-se constantemente coberta de neve.

— **Ling.** Cordilheira da China. Percorre de N. O. a S. E. a provincia de Yun-Nan e a parte O. das provincias de Kuang-Si e de Kuang-Tung e termina no Mar da China. Tem proximamente 1:500 kilom. de extensão.

Yuen-Chu. Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 27º 28′ Lat. N. e 118º 28′ Long. E., a 350 kilom. O. S. O. de Chang-Cha, na margem direita do Yuen-Kiang.

— — Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 27º 58′ Lat. N. e 123º 34′ Long. E., a 172 kilom. O. S. O. de Nan-Chang.

— **Kiang.** Rio da China. Nasce na parte O. da provincia de Kuei-Cheu, percorre a parte O. da provincia de Hou-Nan, e lança-se no lago Tong-ting, após um curso de 660 kilom., na direcção O.

— — Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 28º 49′ Lat. N. e 121º 18′ Long. E., a 75 kilom. N. O. de Chang-Cha, na margem S. do lago Tong-ting.

— — Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 23º 40′ Lat. N. e 111º 15′ Long. E., a 190 kilom. S. O. de Yun-Nan, na margem dsquerda do Hoti-Kiang. Grande fabrico de tecidos de seda.

— **Meu.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 88 kilom. N. O. de Yun-Nan, na margem espuerda do Lang-Chuan-Ho.

— **ti-chan.** Montanha na parte O. da provincia de Hu-Peh (China), a 30º 15′ Lat. N. e 118º 12′ Long. E. Apresenta-se constantemente coberta de neve.

Yugan. Rio da provincia de Tobolsk (Russia asiatica). Nasce perto da fronteira da provincia de Tomsk, corre para N. O. e desagua no rio Obi.

Yughalarra. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), nas margens do Newton, 3:321 habit.

Yughia-Laidza-Dzung. Cidade da provincia de Uei, no Thibet (Asia), a 120 kilom. S. S. O. de Lassa, a E. do lago Yamedok.

Yukon. Rio da America do Norte. Nasce nos montes de Alaska, no Canadá, corre para N. O., entra no territorio de Alaska e desagua no rio Kwichpak.

Yun. Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 24 kilom. S. E. de Shunning-Fu.

— **Chan.** Cidade da provincia de Hoang-Hai, na Corêa (Asia), a 68 kilom. N. E. de Hau-Chu, 15:000 habit.

— **Ho.** Cidade da provincia de Ché-Kiang (China), a 28º 10′ Lat. N. e 128º 28′ Long. E.

— **Ling.** Cordilheira na parte E. da China. Estende se pelo Thibet oriental e pelo territorio de Koko-Nor, abrangendo uma grande área. Faz parte da aresta E. do grande planalto central, e fórma o limite da provincia chineza de Sse Chuen.

— **Mung.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 64 kilom. N. O. de Wu-Chan.

— **Nan.** Provincia da China, na parte S. O. do imperio, limitada ao N. pela de Sze-Chuen, a O. pela Birmania, ao S. pelo Tonquin e a E. pelas provincias de Kuang-Si e de Kuei-Chiau. Comprehendida entre 27º e 28º Lat. N., e entre 107º 28′ e 14º 28′ Long. E., mede 900 kilom. de comprimento, 600 de largura e 317:162 kilom. quad. de superficie com uma população de 11.721:576 habit. Capital Yun-Nan. Territorio extremamente montanhoso, atravessado pela grande cordilheira dos montes Nan-Ling, e mais a O. por outra cordilheira que separa a bacia do golfo de Bengala da bacia do Mar da China. Os principaes rios d'essa provincia, os quaes todos correm para E. e para S., são ao N. o Yang-tsé Kiang, Kin-cha-Kiang, Mekon, Saluen e Li-Sien-Kiang. Encontram-se tambem aqui diversos lagos, sendo os principaes os de Yun-Nan, Tching-kiang e de Chang-hoen. Esta provincia é uma das mais ricas e mais ferteis da China, e produz chá preciosas gommas, linho e plantas medicinaes. Pelo que respeita a riquezas mineraes, encerra esta provincia ricas minas de ouro, cobre, chumbo, estanho; saphiras, agathas e outras pedras preciosas. A provincia de Yun-Nan possue diversos dist. montanhosos que são apenas feudatarios do imperio; alguns ha até que estão occupados por tribus independentes.

— — Cidade capital da provincia do seu nome (China), a 25º 5′ Lat. N. e 111º 57′ Long. E., a 1:000 kilom. N. O. de Cantão, na margem N. E. do lago do seu nome. E' muito populosa e possue numerosas fabricas de tecidos de seda e de tapetes considerados como os mais bellos da China.

— — Lago da provincia de Yun-Nan (China), perto da cidade d'este nome.

— **Ping.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 70 kilom. O. S. O. de Tali.

— **Tai-Chan.** Ilha na costa da provincia de Kiang-Su (China), em frente de Hai. Tem 18 kilom. de circumferencia. Vidè *Yu-Chu.*

— **Tu.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 288 kilom. S. S. O. de Nan-Chang-Fu.

— **Yang.** Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 32º 49′ Lat. N. e 119º 58′ Long. E., a 350 kilom. N. O. de Wu-Chan, na margem direita do Han-Kiang.

Yuna. Rio na parte E. da ilha de S. Domingos (America Central). Nasce nas cristas do Cibao, corre de O. para E. e lança-se por differentes embocaduras na bahia de Samaná, depois de um percurso de 110 kilom.

Yundaun. Cidade da provincia de Mranma, na Birmania (Indo-China), a 26 kilom. N. O. de Prome, na margem direita do Irawaddy.

Yung'-An. Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 180 kilom. O. de Fu-Chu.

— — Cidade da provincia de Kuang-Si (China), a 120 kilom. de Kuei-Lin.

— — Cidade da provincia de Kuang-Tung (China), a 220 kilom. E. N. E. de Cantão.

— **Chang.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 330 kilom. O. S. O. de Yun-Nan. E' muito populosa e terra de muito commercio.

Digitized by Google

Yung-Ching. Cidade da provincia de Honan (China), a 190 kilom. E. S. E. de Kai-Fong.

— **Chu.** Cidade da provincia de Shen-Si (China), a 88 kilom. N. O. de Si-Ngan.

— — Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 26º 10′ Lat. N. e 121º 10′ Long. E., a 240 kilom. S. S. O. de Chan-Cha, na margem direita do Tao-Kiang.

— — **Uei.** Cidade fortificada da provincia de Kan Su (China), a 240 kilom. N. O. de Lan-Chu. E' terra de consideravel commercio.

— **Fu.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 25º 46′ Lat. N. e 128º 8′ Long. E., a 52 kilom. S. O. de Fu-Chu.

— **Gin.** Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 92 kilom. S. de Nan-Chang-Fu.

— **Hing.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 240 kilom. S. de Chang-Cha, na margem direita do Lai-Kiang.

— **Ho.** Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 180 kilom. S. O. de Tai-Yuen, na margem esquerda do Hoang-Ho.

— **Kang.** Cidade da provincia de Kuang-Si (China), a 352 kilom. S. O. de Kuei-Lin.

— **Khe-Chan.** Montanha da provincia de Yun-Nan (China), a 25º 24′ Lat. N. e 112º 17′ Long. E. Conserva-se constantemente coberta de neve.

— **Ko-Tsui.** Cabo na extremidade mais S. da ilha de Hainan (China), a 18º 9′ Lat. N., a E. da bahia de Yu-in-Kan.

— **Lung.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 64 kilom. O. N. O. de Tali, na margem esquerda de Lan-San.

— **Ming.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 260 kilom. S. S. O. de Chang-Cha.

— **Ning.** Cidade da provincia de Honan (China), a 110 kilom. O. S. O. de Kai-Fong.

— — Cidade da provincia de Kiang-Si (China), a 248 kilom. S. O. de Nan-Chang.

— — Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 27º 50′ Lat. N. e 109º 47′ Long. E., a 338 kilom. N. N. O. de Yun-Nan, na fronteira da provincia de Sze-Chuen.

— — Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 37º 34′ Lat. N. e 120º 10′ Long. E., a 120 kilom. O. S. O. de Tai-Yuen.

— — Cidade da provincia de Kuang-Si (China), a 25º 9′ Lat. N. e 119′ 10º Long. E., a 60 kilom. S. O. de Kuei-Lin.

— — Cidade da provincia de Kuei-Cheu (China), a 25º 50′ Lat. N. e 114º 38′ Long. E., a 120 kilom. S. O. de Kuei-Yang.

— — Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 27º 52′ Lat. N. e 114º 30′ Long. E., a 178 kilom. N. O. de Kuei-Yang, perto da fronteira do Kuei-Chen.

— — **Kien.** Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), na costa E. do golfo de Liau-Tong.

— **Pe.** Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 26º 41′ Lat. N. e 109º 59 Long. E., a 250 kilom. N. O. de Yun-Nan, na margem direita do Koen-tin-Ho.

— **Ping.** Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), a 39º 48′ Lat. N. e 127º Long. E., a 208 kilom. E. de Pekin, na margem esquerda do Lan-Ho.

— **Sester.** Rio da costa da Guiné Superior (Africa occidental). Corre de N. a S., lança-se no Oceano Atlantico, a S. E. do cabo Mesurado, depois de um percurso de 65 kilom.

— **Tien.** Cidade da provincia de Ping-ngan, na Corêa (Asia), a 32 kilom. S. O. de Li-ngan, 5:900 habit.

— **Ting.** Cidade da provincia de Fo-Kien (China), a 24º 44′ Lat. N. e 125º 59′ Long. E., a 276 kilom. S. O. de Fu-Chu.

— **Tse.** Cidade da provincia de Honan (China), a 34º 56′ Lat. N. e 122º 51′ Long. E., a 68 kilom. O. de Kai-Fong, na margem direita do Hoang-Ho.

— **Tsing.** Cidade da provincia de Pe-chi-li (China), a 56 kilom. S. de Pekin, na margem direita do Hoen-Ho.

— — **Uei.** Cidade da provincia de Hou-Nan (China), a 240 kilom. O. N. O. de Chang-Cha.

— **Yang.** Cidade da provincia de Honan (China), a 34º 52′ Lat. N. e 122º 40′ Long. E., a 80 kilom. O. de Kai-Fong.

— — Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 459 kilom. E. N. E. de Cuing-Tu-Fu, na margem esquerda do Yang-tse-Kiang.

Yungbenzah. Cidade da provincia de Pegú, na Birmania britannica (Indo-China), a 88 kilom. de Rangun, na margem direita do Irawaddy.

Yungta-Khoton. Cidade da provincia de Kien-King, na Corêa (Asia), a 42º 54′ Lat. N. e 139º 11′ Long. E., nas margens do Ula.

Yungzeray. Cidade da provincia de Mranma, na Birmania (Indo-China), a 39 kilom. S. de Prome, na margem esquerda do Irawaddy.

Yuriagi. Cidade ilha de Niphon (Japão), a 72 kilom. O. N. O. de Yedo, 3:000 habit.

Yurangkash. Rio do Tarkestane hinez (Asia). Nasce nos montes Kuen-Lun e lança-se no Yarkand, após um curso de 450 kilom., no rumo N.

— — Cidade do Turkestan chinez (Asia), a 36º 56′ Lat. N., e 89º 53′ Long. E., a 250 kilom. E. S. E. de Khotan, nas margens do rio do seu nome.

Yutsi-Sima. Ilha do Mar do Japão (Japão), a 37º 50′ Lat. N. e 146º 9′ Long. E., perto da ilha de Niphon, a N. O. do cabo Noto. E' populosa. Possue magnificas madeiras.

Yutz Basse. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 2 kilom. de Thionville, 1:529 habit. Fabricas de aguardente.

Yvecrique. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 9 kilom. de Yvetot, 728 habit.

Yverdon. Cidade do cantão de Vaud (Suissa), a 27 kilom. N. O. de Lausanne, no ponto onde o Orbe sae do lago de Neuchâtel e onde tem um pequeno porto, 5:889 habit. Está regularmente edificada e n'uma posição admiravel. Possue uma bella praça onde se ergue o castello dos Zaehringen, vasto edificio flanqueado de 4 torres, onde Pestalozzi estabeleceu o seu celebre instituto em 1805; uma igreja magnifica, palacio da municipalidade muito notavel, museu de antiguidades, bibliotheca publica, escola para surdos-mudos e collegio. Activo commercio de vinhos e de outros productos agricolas. Nas arredores, banhos sulphurosos muito procurados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Yvetot. Cidade do departamento de Seine Inférieure (França), a 36 kilom. N. O. de Rouen, no cimo de um planalto bastante árido, 8:282 habit. Tribunaes de 1.ª instancia, de commercio e de juizo de paz. Seminario. E' bem edificada e apresenta um aspecto encantador, mas carece absolutamente de agua. As casas são baixas, construidas de madeira e cobertas de ardosia. Possue apenas alguns monumentos notaveis, como são o antigo castello senhorial de Yvetot, a igreja parochial e a capella do seminario. Fabricas de chapéus, tecidos de algodão pintados e tecidos para colchões. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. do departamento de Manche (França), a 4 kilom. de Valognes, 980 habit. Pedras de amollar.

Yvette. Pequeno rio do departamento de Seine-et-Oise (França). Nasce a N. O. de Rambouillet e depois de ter banhado o delicioso valle de Chevreuse, passa por Orsay, Palaiseau e Longjumeau, e vae lançar-se no Orge, entre Epinay e Savigny, após um percurso de 50 kilom.

Yvi (Saint). Pov. do departamento de Finistère (França), a 35 kilom. de Quimper, 1:269 habit.

Yvias. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 25 kilom. de Saint Brieuc, 1:511 habit.

Yviers. Pov. do departamento de Charente (França), a 30 kilom. de Barbezieux, 1:039 habit.

Yvignac. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 20 kilom. de Dinan, 2:084 habit.

Yvoime. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 6 kilom. de Issoire, 500 habit.

Yvoir. Pov. da provincia de Namur (Belgica), perto de Dinant, 768 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Yvoy-le-Marron. Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 33 kilom. de Romorantin, 707 habit.

— **le-Pré.** Pov. do departamento de Cher (França), a 33 kilom. de Sancerre, na margem direita do Petite Sauldre, 2:559 habit. Alto forno, ferrarias, moinhos para trigo. Est. teleg.

Yvrac. Pov. do departamento de Charente (França), a 25 kilom. de Angoulême, 875 habit. Tanoaria, moinhos. Minas de ferro.

Digitized by Google

Yvrac. Pov. do departamento de Gironde (França), a 11 kilom. de Bordeus, 789 habit.

Yvrandes. Pov. do departamento de Orne (França), a 18 kilom. de Domfront, 667 habit. Fabrica de pregos; serralheria.

Yvré-l'Évèque. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 4 kilom. de Mans, na margem esquerda do Huisne, 2:305 habit. Fabricas de fiação e tecidos de canhamo, cal, phosphoros, branqueamento de tecidos, moinhos para trigo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— **le-Pôlin.** Pov. do departamento de Sarthe (França), a 25 kilom. de La Flèche, 1:372 habit.

Yvrench. Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Abbeville, 640 habit.

Yvrencheux. Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Abbeville, 500 habit.

Yzans (Saint). Pov. do departamento de Gironde (França), perto de Lesparre, 677 habit. Est. teleg.

Yzengremer. Pov. do departamento de Somme (França), a 26 kilom. de Abbeville, 504 habit. Serralheria.

Yzeruay. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 35 kilom. de Beaupréau, 1:811 habit.

Yzeron. Pov. do departamento de Rhône (França), a 20 kilom. de Lyon, 570 habit.

Yzeure. Pov. do departamento de Allier (França), a 3 kilom. de Moulins-sur-Allier, 2:475 habit.

Yzeures. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 44 kilom. de Loches, 1:855 habit.

Z

Zaan. Rio da Hollanda Septentrional (Paizes Baixos). Banha Zaandam e lança-se no Y.

Zaandam. Pov. da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), nas duas margens do Zaan, que divide esta pov. em Oost-Zaandam e West-Zaandam, 12:000 habit. Estaleiros para construcção de navios. Moinhos de vento para fabrico de azeite, de papel e de polvora; fabricas de tabaco, mostarda e cinabre. Commercio de cereaes, oleos e madeiras. Foi nos estaleiros de Zaandam que Pedro o Grande aprendeu o officio de carpinteiro. Ainda hoje ali se mostra a casa que elle habitava. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zaandik. Pov. da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), a 5 kilom. N. de Zaandam, 2:100 habit. Numerosas fabricas de papel.

Zaatcha. Oasis da provincia de Constantina, na Argelia (Africa franceza), a proximamente 30 kilom. S. O. de Biskara.

Zab. Região da Argelia Meridional (Africa), comprehendida entre o Atlas e o Biled-el-Djerid. As tribus guerreiras que habitam este territorio são kabylas. A sua principal cidade é Aiskara. Zab corresponde a grande porção da Mauritania e da Getulia dos antigos.

— (Grande). Rio do Kurdistan (Turquia asiatica). Nasce na fronteira da Persia e junta-se ao Tigre, pela margem esquerda, a 82 kilom. S. S. E., de Mossul, depois de um percurso de 260 kilom., na parte S. O.

— (Pequeno). Rio do Kurdistan (Turquia asiatica). Nasce na fronteira da Persia, corre para S. O. e lança-se no Tigre, pela margem esquerda, a 65 kilom. abaixo da confluencia do Tigre com o Grande Zab. Tem 199 kilom. de curso.

Zabache (Mar de). Nome que se dava na idade média ao Mar de Azof. O estreito de Jenikalé tambem na mesma época era conhecido pela denominação de *Estreito de Zabache*.

Zabanago. Cidade da provincia de Mranma, na Birmania (Indo-China), a 80 kilom. N. de Amerapura. Minas de rubis, nas immediações.

Zabarah (Jebel). Montanha do Alto Egypto (Africa), a 25º 59′ Lat. N. e 60º 12′ Long. E., perto do golfo Arabico. Encerrava antigamente minas de esmeraldas que os egypcios exploraram, d'onde lhe provém o nome de Jebel Zabarah ou monte das Esmeraldas.

Zabelé. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Cabo.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Preto.

Zabludov. Cidade da provincia de Grodno (Russia europea), perto de Bialxstok, 2:000 habit.

Zaboeira. Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

Zabon. Pov. na parte O. do oasis de El-Bahryeh, no Egypto (Africa oriental), a 28º 22′ Lat. N. e 38º 2′ Long. E.

Zaborreira. Pov. da freg. de Colmeias, conc. de Leiria (Portugal).

Zabre. Pov. da freg. de Moreira de Rei, conc. de Trancoso (Portugal).

Zabrze (Alt). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Beuthen, 6:516 habit.

— (Rust ou Klein). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Beuthen, 5:442 habit.

Zabut. Ilhota do Golfo Persico, perto da costa da Arabia (Asia), a 24º 2′ Lat. N. e 61º 35′ Long. E.

Zacapa. Pov. do estado de Guatemala (America Central), perto de Chiquimula, 3:000 habit.

Zacarias. Colonia agricola da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de S. José dos Pinhaes. Foi fundada em 1870 nas proximidades da villa de S. José. Os seus habit. são quasi todos de origem polaca.

— (Brejo do). Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Pilão Arcado.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Rio Preto.

Digitized by Google

Zacatan. Rio da provincia de Vera Paz, no estado de Guatemala (America Central). Corre para S. E. e lança-se na bahia de Honduras, depois de um percurso de 130 kilom.

Zacatecas. Estado da confederação do Mexico (America de Norte), limitado ao N. pelo estado de Cohahuila, a E. pelo de S. Luis Potosi, a S. E. pelo de Aguascalientes, a S. e O. pelo de Jalisco e a N. O. pelo de Durango. E' um dos denominados estados do Centro. Tem 65:354 kilom. quad. de superficie e 422:506 habit. Capital Zacatecas. Territorio extremamente montanhoso, atravessado pela serra Madre e a muitos respeitos parecido com o da Suissa. Os rios que banham o estado de Zacatecas não passam em geral de insignificantes regatos; os mais importantes são Medina ao N. e o Guietupula ao S. Ao N. existem 9 pequenos lagos cuja agua contém soda em abundancia. As riquezas mineraes do Zacatecas consistem principalmente em prata e cobre de que ali existem numerosas minas. O sólo é geralmente árido, e só quando a estação das chuvas é favoravel se cobre de luxuriante vegetação e os cereaes e as plantas horticolas prosperam nas localidades onde anda cultivado. A grande industria d'este estado consiste na exploração das minas de prata e de cobre, e o commercio tem por objecto apenas a permutação de metaes preciosos por productos da industria estrangeira ou por productos fabris ou agricolas dos estados limitrophes.

— Cidade capital do estado do seu nome (Mexico), a 22º 49′ Lat. N. e 92º 56′ Long. O., a 465 kilom. N. O. do Mexico, junto á origem do Santander, 62:000 habit. Séde de bisp. Numerosos conventos e igrejas. Tem de notavel o palacio do governador, alfandega, casa da moeda, basar, mercado dos cereaes, uma grande praça rodeada de bonitas casas e a igreja parochial onde as pias de baptismo são feitas de pedra massiça. Fabricas de algodão e de polvora. Est. teleg.

Zacatlan. Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 60 kilom. N. N. E. de La Puebla, 1:450 habit.

Zacatula. Rio do estado do Mexico (America do Norte). Nasce a S. E. de Cuernavaca, corre para S. O. e precipita-se no Oceano Pacifico equinocial, perto da pov. do seu nome, depois de um percurso de 445 kilom., no rumo O. E' o mesmo que o Balsas.

— Pov. da provincia de Guerrero (Mexico), perto do litoral e proximo do rio do seu nome, a 17º 58′ Lat. N. e 93º 7′ Long. O.

Zacharias. Ribeira do dist. de Bragança (Portugal). Nasce na serra de Sambade ou de Monte Mel, a 10 kilom. S. O. de Chacim, corre em direcção S. E., recebe outra ribeira que nasce perto de Chacim, e inclinando então para o S., entra no rio Sabor, depois de um curso de 20 kilom.

Zacharie (Saint). Pov. do departamento de Var (França), a 31 kilom. de Brignoles, 1:779 habit. Possue 24 olarias e fabricas de fiação de algodão, papel e preparação de farinhas. Moinhos.

Zacken. Rio da provincia de Silesia (Prussia). Desce da Riesen Gebirge, corre para N. E. e reune-se ao Rober, nas proximidades de Hirschberg, depois de um percurso de 45 kilom.

Zacualpan. Pov. da provincia de Morelos (Mexico), a 18º 49′ Lat. N. e 90º 24′ Long. O.

Zacualtipan. Pov. da provincia de Hidalgo (Mexico), ao N. de Atotonilco, a 20º 44′ Lat. N. e 89º 14′ Long. O., 6:000 habit. Tambem se escreve *Zagualtipan*.

Zacynthus. Vidè *Zante*.

Zadunsk. Cidade da provincia de Voronetz (Russia europea), a 100 kilom. N. O. de Voronetz, na margem esquerda do Don, 3:200 habit. Est. teleg.

Zafarana. Cabo na costa N. da Sicilia (Italia), a E. de Palermo, a 38º 7′ Lat. N. e 22º 40′ Long. E.

— Cidade da provincia de Catania (Italia), perto de Trecastagne, na encosta O. do Etna, 3:683 habit.

Zafende. Vidè *Zendeh*.

Zaffarines. Grupo de pequenas ilhas do Mediterraneo, na costa da Argelia (Africa franceza), perto de Nemours, a 35º 11′ Lat. N. e 6º 43′ Long. E. Estas ilhas servem de refugio aos navios que, acossados pelo temporal, não podem chegar até Nemours.

Zafferan. Pov. da Africa septentrional, no territorio de Tripoli (Turquia), a 31º 12′ Lat. N. e 25º 49′ Long. E., junto do golfo de Sidra.

Zafra. Cidade da provincia de Badajoz (Hespanha), a 80 kilom. S. E. de Badajoz, 5:595 habit. E' soffrivelmente edificada e contém alguns bellos edificios, devendo notar-se entre outros o palacio dos duques de Medina Cœli. Fabricas de sola, de chapéus e de luvas; officinas de ourivesaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zagarise. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), perto de Savelli, 1:518 habit.

Zaglinka. Pov. da provincia de Tiflis, na Georgia (Russia asiatica), 1:800 habit. Extensa montanha de alumen. Minas e fabrico de alumen.

Zagora. Rio da Albania (Turquia europea). Nasce a S. O. da cidade de Janina, fórma no seu curso o logo Tsuknika e lança-se no Mar Jonio, sob o nome de Mavro Potamos, a 8 kilom. E. de Parga, depois de um curso de 79 kilom. Tambem se chama *Tzuknika*.

— Grupo de montanhas da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia). Estende-se de N. O. a S. O. entre o Pindus e o Helicon, a 38º 18′ Lat. N. e 32º Long. E. O ponto culminante d'estas montanhas mede 2:700 metros.

Zagorawo. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), perto de Kalisb, 1:655 habit.

Zagra. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), perto de Loja, 3:372 habit.

Zagros (Montes). Cordilheira da Asia, entre a Turquia asiatica e a Persia. Prende com a cordilheira do Taurus, ao S. do lago de Van, e estende-se parallelamente ao Tigre.

Zagualtipan. Vidè *Zacualtipan*.

Zaguan. Cordilheira da Tunisia (Africa septentrional), a 50 kilom. proximamente de Tunis.

— Cidade do territorio de Tunis (Africa septentrional), a 50 kilom. S. de Tunis, ao sopé da cordilheira do seu nome, a 36º 23′ Lat. N. e 19º 18′ Long. E. Commercio de gado e de tamaras.

Zagyva. Rio da Hungria. Corre na direcção de S. E. e desagua no Theiss, perto de Szolnok.

Zahleh. Cidade da Syria (Turquia asiatica), a 33º 51′ Lat. N. e 45º 1′ Long. E., 10:000 habit.

Zahna. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 9 kilom. N. E. de Wittenberg, 2:341 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zahres. Lago da Argelia (Africa septentrional), na provincia de Argel, a 35º Lat. N. e 11º 48′ Long. E.

Zahu. Cidade da provincia do Kurdistan (Turquia asiatica), a 100 kilom. N. N. O. de Mossul, n'uma ilha formada pelo Khabur.

Zai. Rio da parte O. da provincia de Orenburg (Russia europea). Nasce nas proximidades de Bugulma e lança-se no Kavia, a 12 kilom. S. E. de Mamadisch, depois de um curso de 175 kilom., na direcção N. N. O.

Zainsk. Pov. da provincia de Orenburg (Russia europea), perto de Menzelinsk, 1:700 habit.

Zaire. Grande rio de Africa central, abrangendo uma enorme bacia hydrographica desde a região dos lagos até ao Oceano Atlantico.

O seu comprimento total é de cerca de 4:900 kilom., comprehendendo o Zaire inferior desde o Oceano até Leopoldville, o Zaire superior desde este ponto até ás cataractas de Stanley (Stanley Falls) e a região do Lualaba. Do Atlantico até Vivi vão 177 kilom. de curso navegavel, seguem-se depois até Isangila varias cataractas n'uma extensão de 80 kilom., de Isangila até Manyanga o rio é soffrivelmente adaptado á navegação n'um comprimento de 142 kilom., depois até Leopoldville deparam-se novas cataractas n'uma extensão de 137 kilom. Na segunda secção encontra-se um curso navegavel de 1:722 kilom. Fórma ella uma enorme curva, na qual o rio recebe alguns dos seus mais importantes affluentes, entre os quaes o Kus, Uruki, Ikelemba, Lolongo e Lubiransi, que todos vem do S. desaguar na margem esquerda. Entre o Kua e o Uruki encontram-se os lagos Leopoldo II e Mantumba, este ultimo communicando com o Zaire pelo rio Lukanga. Do lado N. recebe o Zaire n'esta secção os rios Lufini, Alima, Likuba, Likona, Balui, Mubangi, Itimbiri e Nkuku.

Esta parte da região hydrographica do Zaire só muito recentemente começa a ser conhecida.

Segundo as ultimas explorações do tenente Wissmann, o Kassai depois de receber o Lulua, adquire uma grande importancia, e vae receber outro importante affluente, o

Digitized by Google

Sankuru, e em logar de se dirigir para o N., como se suppunha, continua o curso para N. O., augmentando de largura e de pujança, que ainda crescem de importancia com o tributo das aguas do Quango e do Mfini. A largura do Kassai attinge então por vezes a 9:000 metros, com um curso pouco profundo, semeado de ilhas e de bancos de areia. Parece que o Mfini é uma derivação do lago Leopoldo II.

O curso dos rios Uruki e Lulongo tambem só recentemente foi descripto e indicado como parece que corresponde á verdade. O primeiro corre primeiro de S. para o N., e depois quasi em linha recta de E. para O., recebe um importante affluente, o Bussera. O segundo tem a direcção geral de E. para O. Estas explorações modificam singularmente as hypotheses que se encontravam indicadas até agora e que o proprio Stanley, nos mappas que acompanham o seu ultimo livro *The Congo and the Founding of its Free State*, ainda conservava.

A par d'estas explorações outras tem vindo alterar ou pôr em duvida muitas das hypotheses anteriormente formuladas. O curso de Mobangi, ultimamente em parte explorado por Grenfell, parece a alguns que se confunde com o Uellé, descoberto em 1870 por Schweinfurth, a O. de lago Alberto; falta para assegurar esta importante hypothese fazer o reconhecimento de cerca de 800 kilom. que medeiam entre os pontos visitados dos dois rios, mas a direcção que elles seguem leva por emquanto a julgar muito provavel a hypothese da sua identidade.

Como se vê, o Zaire e a sua bacia hydrographica estão ainda sendo objecto de grande numero de problemas que só alguns annos mais de persistentes explorações poderão esclarecer.

Entrando na região de Lualaba, o curso do Zaire segue a direcção de S. O., na extensão de 2:032 kilom. E' navegavel até perto de Nyangué, n'uma extensão de 327 kilom.

E' grande a quantidade de affluentes que a elle correm n'esta parte do seu curso, devendo mencionar-se na margem direita o rio Leopoldo, Loua, Ulindi, Liva, Luama, Luigi e o Lukuga que parece derivar-se do lago Tanganika, na margem esquerda o Lumami, Lufu e o Kamorondo, formando este ultimo uma successão de lagos, entre os quaes se notam o Kassali, Kabanda, Bembe e Ziuambe. Esta secção comprehende os lagos Moero e Bangueolo.

A notavel travessia dos exploradores portuguezes Capello e Ivens veiu modificar tambem as idéas ácerca d'esta parte do curso do Zaire. Elles sustentam que o ramo inicial é o Lualaba, que é o seu ramo médio, não sendo o Luapula e os lagos de O. senão affluentes d'aquelle. Atravessaram no parallelo 10.º o Luapula que tinha apenas 400 metros de largura, emquanto que o Lualaba media 1:000. Poderam verificar que as nascentes do Zaire e do Zambeze se tocam quasi, e percorreram a linha divisoria das aguas, vendo de um lado as aguas do Lualaba e Lufua e do outro as do Kabompo, Kafué e Luangua, aquelles correndo ao Zaire e estes ao Zambeze.

Acerca dos lagos Bangueolo e Bemba tambem elles deram indicações mais positivas, reconhecendo que o Luapula sae da margem S. do lago Bangueolo, e que este lago é formado pelo Bemba e por extensos pantanos.

A opinião de que o Lualaba é o verdadeiro Zaire é tambem a de outro viajante que recentemente percorreu estas regiões da Africa central, o dr. Reichard.

A região de que se trata não tinha anteriormente sido exploradores portuguezes e ao viajante allemão, sido explorada scientificamente. Conhecia-se o Luapula pelas viagens de Livingstone, e só o viajante francez Giraud acrescentara algumas noções ás anteriores. Do Lualaba superior havia as indicações de Cameron.

O Luapula liga os lagos Bangueolo e Moero e continua com o mesmo nome que os indigenas lhe conservam depois de sair do lago Moero. O Lualaba vem de S. O., entra no lago Kassali, e continua a ser denominado assim até Niangue. Ao S. do lago Lohemba, que fica a S. O. de Kassali, já o Lualaba apresenta uma largura de 300 metros.

A futuros exploradores ficará portanto resolver definitivamente a questão de qual é o rio que deve considerar-se como a origem inicial do Congo. Anteriormente a estas explorações considerava-se como tal o Chambesi, que fica ao S. do lago Tanganika, e que entra no lago Bemba. Na hypothese actual seria esse rio o Lualaba, que nasce a S. O. do lago Bangueolo.

O ponto commum para as duas hypotheses, e desde o qual não ha duvidas ácerca do verdadeiro curso do Zaire, é o lago Langi ou Olenge. Tanto o Luapula como o Lualaba, conforme as indicações que demos d'estes dois rios, ali vão desaguar, mas este ultimo despeja no lago um volume maior de agua.

O Lualaba recebe affluentes importantes, como o Lubari e o Lufira, emquanto que o Luapula não recebe nenhum tributario valioso.

A reunião dos dois rios, o Lualaba e o Luapula, fórma uma massa de agua consideravel, e o Zaire, perto de Niangué, tem já de largura 1:600 metros.

Adoptando a hypothese de que o Lualaba é o rio inicial, ainda resta determinar qual a sua origem, que decerto deve encontrar-se ao S. dos montes Lokinga ou Mushinga, e que os exploradores portuguezes Capello e Ivens fixam aproximadamente a 12º 44' Lat. S. e 34º 34' Long. E.

E' varia a largura do Zaire. Como dissemos, perto de Niangué apresenta uma largura de 1:600 metros. Dirigindo-se para o N., chega ao equador depois de ter transposto os contrafortes de uma cordilheira por meio de rapidos successivos, que foram designados com o nome de cataractas de Stanley (Stanley Falls). Na immensa volta de 1:000 kilom. de comprimento que o Zaire descreve ao N. do equador, é onde se encontram as maiores larguras.

Depois de formar a larga bacia que se chama Stanley Pool, o Zaire corre apertado em uma serie de desfiladeiros e fórma as 32 quédas que tomam o nome de Livingstone, voltando depois a correr largo e caudaloso até ao Oceano, abrindo um estuario de 11 kilom. de largura.

E' tão grande o volume de agua que traz o rio, que abriu um alveo estreito e tão fundo, que em alguns pontos se encontra uma profundidade de 300 metros, e a agua dôce se percebe a uma grande distancia da costa, assim como a côr especial que as suas aguas dão ao Oceano.

A foz do rio abre-se entre Banana e a ponta de Santo Antonio. Perto da ponta de Santo Antonio ergue-se a ponta chamada do Padrão onde Diogo Cam levantou um padrão de pedra para attestar o descobrimento do grande rio africano e a posse que em nome do rei de Portugal tomava d'aquella região. Por este facto se designa muitas vezes em livros portuguezes o Zaire com o nome de Rio do Padrão.

E' tão grande a importancia do Zaire, estão a elle ligadas tantas glorias portuguezas e modernamente tem elle sido objecto de tão largas e interessantes negociações, que necessario se torna fazer breve historia dos factos que com elle se relacionam.

O descobrimento d'este rio deve-se a Diogo Cam, que pela primeira vez o visitou em 1484 no reinado de D. João II, e logo ali deixou assente o Padrão de S. Jorge.

Diogo Cam não se contentou com descobrir o Zaire, tratou tambem de alargar a civilisação e a influencia do christianismo n'aquellas paragens, e conseguiu que o rei do Congo enviasse a Portugal alguns dos seus para se instruirem com os conhecimentos mais necessarios na religião, leis, usos e costumes europeus, e mandasse pedir ao rei D. João II que lhe enviasse padres e homens instruidos para ensinarem os povos que elle governava. Effectivamente com Diogo Cam vieram alguns jovens das principaes familias, escolhidos pelo rei do Congo e estiveram em Lisboa até 1490, educando-se no convento de Santo Eloy. El-rei mandou depois em 19 de dezembro de 1490, Gonçalo de Sousa ao Congo. Por essa occasião o rei, a rainha e grande numero de habitantes se baptisaram, e foram lançados os fundamentos da igreja cathedral de Santa Cruz, de uma fortaleza e de outros edificios na cidade de Ambassa, que passou a chamar-se de S. Salvador.

Foi a 3 de maio de 1491 que se collocou a primeira pedra da igreja de Santa Cruz, que depois, em 1534, por instancias de el-rei D. João I, foi elevada a cathedral, com bispo e collegiada.

A expedição voltou ao reino em 1492, mas no Congo ficaram muitos portuguezes, não só para assegurarem ali o nosso dominio e influencia, mas para adiantarem os conhecimentos e descobrimento d'aquella região.

A exploração do rio fez-se logo nos primeiros tempos até aos rapidos, do que se encontram provas nos livros portuguezes d'aquella época; e não é menos certo que se estendesse muito mais para o interior, porque os portugue-

Digitized by Google

xes tiveram que auxiliar o rei do Congo em expedições contra alguns povos do Alto Zaire que se haviam revoltado. Nos nossos historiadores encontram-se já relações dos povos que habitavam aquellas paragens, e evidencia-se que elles chegaram até ao alargamento do Zaire, a que hoje se chama Stanley Pool.

E aqui vem a proposito lembrar que um pouco a montante de Vivi, no Ielalla, existe tambem ainda, em logar inaccessivel um padrão portuguez.

Seria longo enumerar todos os documentos em que se prova que os portuguezes foram successivamente adiantando os conhecimentos ácerca do grande rio africano, mas bastará lembrar que desde logo se delinearam e realisaram varias viagens ao interior da Africa, e que o projecto de travessia do continente foi um dos objectivos dos exploradores e dos homens que se occupavam de dirigir as nossas conquistas e descobrimentos. Nas cartas geographicas antigas se encontra a prova irrecusavel d'estas asserções e o documento authentico do que os portuguezes, primeiro que nenhum outro povo, fizeram para adiantar o conhecimento do grande rio africano e das regiões por elle banhadas.

Não nos demoraremos a relatar todas as viagens mais ou menos longas, nem todos os actos que demonstram sem sombra de duvida que, até metade do seculo actual, fomos nós quasi a unica nação que explorou o Zaire e teve relações com os povos que habitavam as suas margens.

Em 1816 o capitão irlandez Tuckey foi encarregado de subir o Zaire, especialmente para reconhecer se o Dhioliba ou Niger iria desaguar no estuario d'aquelle rio. Tuckey não poude ir alem dos rapidos.

Livingstone, na sua terceira viagem, percorreu a região dos lagos, deu as primeiras informações mais positivas ácerca da hydrographia da Africa central, e apresentou as noções que servem de base ás primitivas hypotheses da origem do Zaire. Visitou os lagos Tanganika e Moero, chegando a este ultimo em 8 de setembro de 1867.

A primeira viagem de Stanley em procura de Livingstone foi o principio de uma nova serie de descobrimentos no interior da Africa, e d'elles data o conhecimento successivamente mais exacto do grande rio de que nos occupamos. Stanley partiu de Bagamoyo para o interior a 21 de março de 1871, e a 10 de novembro encontrava Livingstone.

Em 1872 de novo se tratou de procurar Livingstone e organisou-se a expedição, dirigida por Cameron, que partiu para o interior em 1873; e depois de encontrar o cadaver do grande viajante, proseguiu a sua viagem, passou o Lukuga, seguiu o Lualaba pouco mais ou menos pelo itinerario de Livingstone, chegou em agosto de 1874 a Niangué, que já tinha sido attingido por este explorador, verificando que o Lualaba, pela sua altitude n'aquelle ponto, não podia dirigir-se ao Nilo. Avistou Cameron o lago Kassali, explorou o curso de Lualaba e os outros lagos que elle atravessa, e, em direcção á costa O. teve occasião de explorar alguns dos affluentes do Zaire.

A segunda viagem de Stanley, começada em 17 de novembro de 1874, trouxe para o estudo da Africa central e para a determinação do curso do Zaire subsidios enormes. Desceu elle o grande rio desde Nyangué até ao Atlantico. Foi decerto uma das viagens mais interessantes para a sciencia geographica, e que revelou ao mundo a importancia do grande rio africano, em cuja exploração elle gastou até 1878.

De então até hoje tem-se successivamente augmentado os conhecimentos ácerca do Zaire e dos seus numerosos affluentes, e quasi cada dia uma nova descoberta vem modificar as imperfeitas noções anteriores. Já nos referimos aos trabalhos de Wissmann e á sua descida do Kassai.

São do fim do anno de 1885 a exploração do Uruki e do Lulongo por Grenfell e Von François, que adiantaram consideravelmente os conhecimentos ácerca de alguns dos affluentes do Zaire. Devemos ainda mencionar os trabalhos de Savorgnan de Brazza, que concorreram tambem para o estudo de alguns dos tributarios d'esse rio. Outros exploradores e viajantes estão actualmente percorrendo as regiões banhadas pelo Zaire e poderão, dentro em pouco, trazer-nos novas informações.

A exploração do Zaire e a sua historia está intimamente ligada com a constituição do novo estado livre do Congo.

No dia 12 de setembro de 1876 reuniu-se no palacio do rei Leopoldo, em Bruxellas, uma conferencia geographica, onde estavam representadas varias nações europeas e onde se encontravam alguns distinctos geographos e varios viajantes, cujo nome era conhecido pelas suas explorações africanas, taes como Nachtigal e Schweinfurt, Cameron, Grant, Richthofen, Abbadie, Bartle Frère e Negri. Discutiu-se durante 3 dias, concordando-se em limitar o estudo ás fronteiras do Sudão egypcio pelo lado de N., e á bacia do Zambeze pelo S., e com este intuito se fundou a chamada Associação Internacional Africana, que enviou á costa E. varias expedições, explorando a região entre Zanzibar e o lago Tanganika. Mas a chegada de Stanley, depois da sua travessia de Africa, veiu dar origem a outra instituição que teve intuitos mais largos e menos exclusivamente scientificos. Em 25 de novembro de 1881, tambem sob a protecção do rei da Belgica, fundou-se em Bruxellas a Commissão de estudos do Alto Congo, que adoptou a bandeira da Associação Internacional e se propoz a ser uma associação internacional com fins puramente philantropicos e civilisadores, mas que não tardou a provar que aspirava a alcançar dominio e poderio na região banhada pelo Zaire. Desde logo começaram a realisar-se tratados com os chefes indigenas, em que estes cediam á Associação, de melhor ou peor vontade, terrenos e direitos que lhe asseguravam privilegios exclusivos nos seus respectivos dominios. O executor do pensamento da Commissão dos estudos do Alto Congo foi Stanley.

Não é este o logar mais proprio para fazer a historia d'esta commissão e da sua transformação no actual Estado Livre. Fazemos referencia a estes factos unicamente pela relação intima que elles tem com a historia do grande rio africano de que nos occupamos.

A posse do Zaire nunca foi contestada aos portuguezes senão pela Gran Bretanha. Depois de demoradas negociações por vezes interrompidas, chegaram os dois paizes a firmar o tratado de 26 de fevereiro de 1884, que resolvia a questão pendente. Este tratado suscitou reclamações de diversas procedencias e o gabinete inglez entendeu não dever mantel-o.

Veio então a idéa de uma conferencia internacional, que se reuniu em Berlin em 15 de novembro do dito anno e que terminou pelo acto geral em que se estatuiu que a navegação do Zaire, sem excepção de nenhum dos seus ramaes, affluentes e canaes, ficaria livre para todas as nações, sendo considerados como dependencias do rio e igualmente abertos ao trafico de todas as nações as estradas, cam. de ferro e canaes lateraes que se estabelecessem com o fim de substituir o rio na sua parte innavegavel. Creou-se uma commissão interinacional encarregada de regular o regimen do rio e de assegurar o cumprimento das disposições do acto da conferencia.

Por este acto definiu-se qual a bacia do Zaire que ficaria sujeita aos preceitos de liberdade commercial, e n'esse proposito foi essa bacia delimitada pelas vertentes das bacias contiguas, especialmente pelas dos rios Niari, Ogué, Shari e Nilo ao N., pela linha de cumiada oriental dos affluentes do lago Tanganika a E., pelas cristas das bacias do Zambeze e Loge ao S., abrangendo portanto todos os territorios que se consideraram banhados pelo Zaire e seus affluentes, comprehendendo o lago Tanganika e os seus tributarios orientaes. A zona maritima da bacia commercial ficou abrangida pelo parallelo 2º 30′ Lat. S. até á embocadura de Loge, seguindo o limite N. o dito parallelo desde o litoral até ao ponto em que elle encontra a bacia geographica do Zaire, deixando de fóra a bacia de Ogué, e estendendo-se o limite meridional pelo curso do Loge para E. até á juncção com a referida bacia do Zaire.

Na zona que se prolonga a E. da bacia do Zaire, a região commercial vae até ao Oceano Indico, desde 5º Lat. N. até á embocadura do Zambeze ao S., seguindo este rio até 5 milhas a montante da confluencia do Shire e continuando pela linha divisoria das aguas que vão ao Nyassa e das que confluem ao Zambeze, até se juntar finalmente com a linha que separa as aguas do Zambeze e do Zaire.

Um dos resultados da conferencia de Berlin foi assegurar a existencia e o reconhecimento do novo estado livre do Congo, e delimitar as suas fronteiras e as das nações cujas possessões confinam com os territorios que lhe ficaram pertencendo. As fronteiras dos dominios portuguezes ficaram assim limitadas. Ao N. do rio Zaire o territorio portu-

Digitized by Google

guez foi marcado por uma recta, que encontra a foz do rio que se lança no Oceano Atlantico ao S. da bahia de Cabinda, perto da ponta Vermelha, em Cabo Lombo; pelo parallelo d'este ultimo ponto prolongado até á intersecção com o meridiano da confluencia do Culacalla com o Luculla, pelo curso d'este ultimo rio até á sua confluencia com o Chiloango, pelo curso do Zaire desde a sua foz até á confluencia com o pequeno rio de Uango-Uango, pelo meridiano que passa pela foz d'este ultimo rio entra a feitoria portugueza e hollandeza, ficando aquella em territorio portuguez, até encontrar o meridiano com o parallelo de Noqui, pelo parallelo de Noqui até á intersecção com o rio Quango, e a partir d'este ponto, na direcção do S., pelo curso d'este rio.

A nossa fronteira com as possessões francezas não ficou definida e está actualmente dependente de accordos diplomaticos que se estão realisando em Paris em uma conferencia de delegados dos dois paizes. Como se vê do que deixamos dito, o Zaire inferior ficou pertencendo na margem esquerda até Uango-Uango a Portugal, na margem direita ao Estado Livre. A' França pertence uma parte da margem direita entre Manyanga e o rio Likona. E' no Zaire inferior onde estão estabelecidas grande numero de feitorias portuguezas, hollandezas, inglezas e francezas, e onde se faz actualmente um commercio importante.

As estações fundadas pela Associação Internacional e pela Commissão de estudos do Alto Congo são já numerosas. A primeira estabelecida foi a de Vivi, fundada em janeiro de 1880 por Stanley. As outras são as de Boma e Ikungula, na margem direita; Noqui e Nuam Mpozo, na margem esquerda do curso inferior; e as de Rubytown, Isanghila, Voonda, Manyanga, Lutete, Ngoma, Léopoldville, Kinchassa, Kimpoko, Msuata, Kuamouth, Bolobo, Lukoléla, Ngondo, Equador, Bangala, Upoto, Aruhimi e Stanley Falls, no curso superior.

Zaisang. Lago da Asia, na provincia de Semipolatinsk (Russia asiatica), perto da fronteira da China, a 47º 55′ Lat. N. e 93º 8′ Long. E.

Zaitan. Vidè *Zeitun*.

Zak. Rio da Africa Austral. Nasce nos montes Nieuweld, corre através da colonia do Cabo da Boa Esperança, primeiro para N. O. depois para N. E., e vae desaguar no Hartebeest.

Zakholi. Pov. da nomarchia de Argolida e Corintho (Grecia), 4:255 habit.

Zakhuka. Montanha da nomarchia de Messenia (Grecia), a 37º 27′ Lat. N. e 31º Long. E.

Zakro. Cabo na costa E. da ilha de Creta (Turquia), a 35º 6′ Lat. N. e 35º 25′ Long. E.

Zala. Rio da Hungria. Corre na direcção de S. E. e desagua no lago Balaton.

— Dist. da Hungria, limitado ao N. pelos de Vasvar e Vesprem, a O. e S. pela Austria, a S. O. pelo dist. de Somogy e pelo lago Balaton, e a E. pelo dist. de Tolna. Tem 280:000 habit. Capital Zala Egerszeg.

— **Apate.** Pov. do dist. de Zala (Hungria), a O. do lago Balaton, 740 habit.

— **Egerszeg.** Pov. do dist. de Zala (Hungria), a N. O. do lago Balaton, a 46º 49′ Lat. N. e 26º Long. E., 4:600 habit.

Zalamea. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 25 kilom. S. de Castuera, sobre um rochedo de granito, 4:650 habit. Est. de cam. de ferro.

Zalana. Pov. do departamento de Corsega (França), a 29 kilom. de Corte, 720 habit.

Zalathna. Pov. da Transylvania (Austria), a 26 kilom. N. O. de Karlsburg, nas margens do Impoly, 5:000 habit. Fabricas de fundição. Exploração de areias auriferas. Ricas minas de ouro, prata, cobre, chumbo e mercurio, já conhecidas dos romanos e por elles exploradas.

Zaleszczyki. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 164 kilom. S. E. de Lemberg, nas margens do Dniester, 6:115 habit, dos quaes mais de 3:500 israelitas.

Zalinaf. Ilhota do estreito de Macassar (Oceania), a 5º 32′ Lat. S. e 127º 15′ Long. E.

Zamba. Ilha na costa N. O. da republica de Colombia (America do Sul), a 40 kilom. de Cartagena, no Mar das Antilhas, a 10º 50′ Lat. N. e 66º 19′ Long. O.

Zambeze. Grande rio da Africa, e o terceiro d'este continente pela extensão do seu curso e desenvolvimento da sua bacia hydrographica.

O curso d'este rio póde calcular-se em 1:280 a 1:300 kilom. Nasce em Quissenga na altitude de 1:160 metros e no parallelo de 11º, e entra no Oceano Indico pela latitude de 19º, formando ahi um formidavel delta.

Segundo as indicações dos exploradores portuguezes Capello e Ivens parece dever considerar-se o Liba como o rio inicial do Zambeze. Livingstone considerava como o rio principal o Liambai, que depois da confluencia com o Liba tomava o nome de Cabompo.

Correndo na direcção de S. E, o Liba, depois de receber grande numero de affluentes, entre os quaes o Latembua, Luvua, Loema e Makonda, reune-se ao Liambai, e recebe o Lungue Bungo ou Lungo-e ungo. Perto de Lialui, pov. que em 1878, por occasião da passagem de Serpa Pinto, acabava de ser fundada e elevada pelo rei d'aquella região a capital, o Zambeze recebe o Nhengo e depois alguns outros affluentes menos importantes até que se lhe reunem as aguas do grande rio Chobe ou Quando, que tambem na sua parte inferior é chamado ás vezes Linianti.

N'esta parte de curso devemos mencionar as cataractas de Gonha, Kalé, Bambué, Mambué, Catima Moriro.

O Chobe é importante como via fluvial, por isso que n'uma extensão de 1:000 kilom. póde ser utilisado pela navegação, e igualmente o podem ser alguns dos seus affluentes no seu curso superior. Silva Porto affirma ter descido pelo Cuchibi e seguido pelo Chobe até Linianti, pov. outr'ora importante não longe da confluencia de Chobe com o Zambeze. Serpa Pinto calcula que os affluentes do Chobe representam com este rio uma extensão de vias fluviaes, em grande parte navegaveis, de 3:000 kilom. Alem de Cuchibi a que já nos referimos, os affluentes principaes são o Queimbo, Cubangui e Chicului.

Depois da confluencia do Chobe, o Zambeze apresenta-nos as famosas cataractas de Victoria ou Masia Tunda, ou Mozi-oa-tunia. E' uma quéda enorme, onde o Zambeze se precipita n'uma extensão de 1:800 metros, em 3 cataractas, determinadas por 2 ilhas. No dizer dos viajantes, é surprehendente e horrivel o espectaculo que apresentam estas cataractas que mal podem examinar-se, tão espessa é a nuvem de vapor que d'ellas se levanta.

O Zambeze começa então a inclinar para N. E., recebe varios affluentes menos importantes até que encontra o Cafuqué. Antes da confluencia com este rio deparam-se os rapidos do Cariba. N'esta parte o rio apresenta poucas condições de facil navegação.

O Zambeze inferior corre primeiro para E. e depois inclina-se para S. E., e recebe alguns rios importantes, taes como o Aroangoa e Chire, pela margem esquerda, e o Panhame e o Mozuê pela esquerda. Apenas n'esta parte o seu curso é interrompido pelas cachoeiras de Quebrabassa ou Cabrabassa, perto de Tete.

Tratando mais especialmente do curso inferior do rio, mencionaremos os affluentes que elle recebe desde a serra da Lupata até ao mar. São: Infesi, Canhangolo, Muira, Chibade, Macuca, Pampue, Massangare e Zangue, na margem direita; Mocomari, Mocunçue, Inhagumbe, Dangue, Inbacecha, Zimira, Gomma, Simuare e Chire, na margem esquerda, sendo os principaes d'estes os rios Zangue e Chire.

Perto do Sena, sae do Zambeze o braço denominado Ziué-Ziué, que vae desaguar na lagoa Manze, e d'esta lagoa parte um canal que desagua no Chire, formando o terreno comprehendido entre o rio Ziué-Ziué, lagoa Manze, Chire e Zambeze a chamada ilha Decute ou Inhamgoma.

O Chire é o affluente mais importante do curso inferior do Zambeze; é facilmente navegavel a partir da sua embocadura e em extensão superior a 260 kilom., e se não fossem as cachoeiras que se encontram na parte superior do seu leito, seria uma excellente via de communicação para o lago Nyassa. As cataractas, a que Livingstone deu o nome de Murchison, impedem porém que as embarcações passem do lago para o rio, e vice-versa.

Os pequenos vapores pertencentes á companhia que abastece as missões inglezas de Blantyre e de Livingstonia, situadas proximo das cachoeiras a primeira, e na parte S. do Nyassa a segunda, e outros barcos d'estas missões percorrem toda a extensão navegavel da Chire.

A largura do Zambeze varia consideravelmente segundo as condições em que se effectua o seu curso. Antes de

Digitized by Google

entrar na estreita garganta dos montes de Lupata apresenta uma largura média de 800 metros; n'aquella garganta chega em alguns pontos a ter apenas a largura de 40 metros, e assim corre apertado em leito estreito durante cerca de 17 kilom. Saindo da cordilheira alarga de novo, atravessando extensas campinas até á serra Chimoara.

Depois divide-se em grande numero de braços, formando um delta extenso, comprehendido pelos rios Luabo, Quaqua, Bons Signaes e pelo canal de Moçambique.

As principaes barras formadas pelo rio são as de Catharina ou Muzello, Luabo d'Este, Inhamissengo ou Congune, e Melambe.

Entre os canaes, rios e lagoas que constituem o delta devem mencionar-se os rios Mutu, Linde, Mahindo, Inhamhona e Inhamiara, e as lagoas Teueres.

O rio Mutu sae do Zambeze junto ao Masaro e entra perto de Mambucha no rio dos Bons Signaes. Este ultimo rio, que fórma o limite do delta a N. O., só em occasiões de cheias communica francamente com o Zambeze. Desde que deixa de ser avolumado pelas marés, isto é, até Mogorrumba, leva muito pequeno volume de agua, e nem o canal de Quaqua nem o Mutu se podem considerar como estabelecendo communicação segura e constante entre os dois rios. Os outros rios a que nos referimos, e que vão desaguar no canal de Moçambique, são na sua origem pequenas linhas de agua, que só nas grandes cheias entram em communicação regular com o Zambeze e com o rio dos Bons Signaes. Todos estes rios, fóra do tempo das cheias, devem considerar-se antes como braços de mar.

Os rios a que nos referimos, o Linde, Inhamhona, Mahindo e Inhamiara, estão ligados entre si pelos canaes ou mocurros, a que se dá os nomes de Deremoane, Inhamhome, Zunde e Inhamgoma, que só permittem a navegação a pequenas embarcações nas marés de aguas vivas.

O rio Linde está em condições regulares, é largo e póde ser navegado. Communica com o rio dos Bons Signaes por differentes canaes, que se chamam Baru, Cafuma, Matahumbe e Chica, hoje obstruidos, e que não permittem a navegação, como em outros tempos em que as embarcações vinham do Zambeze até Quelimane aproveitando estes differentes canaes naturaes.

Das differentes barras do Zambeze, a que parece actualmente offerecer mais condições á navegação é a do Inhamissengo. O rio é bastante largo e profundo, e offerece ligação facil com o rio principal. O porto é vasto, tem bom fundeadouro, e está abrigado dos ventos do S. Em 1881 fundou-se ali uma pov. onde se tem estabelecido algumas feitorias.

A barra do rio dos Bons Signaes offerece condições muito superiores a todas as dos braços do Zambeze e demais rios proximos, e é a tal circumstancia que se deve attribuir a fundação de Quelimane, villa importante situada na margem esquerda. Elle está porém completamente separado do Zambeze em todo o tempo em que as aguas d'este rio não são sufficientemente altas para penetrarem nos canaes Quaqua e Mutu, o que succede durante perto de 10 mezes em cada anno. Seria comtudo facil ligar proximamente os 2 rios de modo, que os barcos passassem em todas as épocas do anno de um para o outro, profundando e regularisando o canal Quagua, cuja extensão é de 130 kilom.

A navegação do Zambeze faz-se com difficuldade, mas parece provavel que, com a realisação de algumas obras, este rio possa ser utilisado durante grande parte do seu curso. Em um trabalho feito pelo distincto engenheiro Joaquim José Machado, fundando-se em varios reconhecimentos effectuados na bacia hydrographica do Zambeze, propunha-se, alem da abertura do canal de Quaqua, a que acima nos referimos, a construcção de duas linhas ferreas, uma de 137 kilom. entre Chibiza e Tete, e outra de 30 kilom. ao longo da Quebrabassa, sustentando-se que, por este modo, se obteriam excellentes vias de communicação na extensão de 1:243 kilom., de Quelimane para o interior de Africa central, sem contar com a navegação do Cafuqué e das outras vias navegaveis affluentes do Zambeze.

A estiagem dá-se nos mezes de agosto a novembro. Então o rio, levando muita agua, alarga consideravelmente, e a navegação torna-se ás vezes ainda mais difficil. Na época das cheias a velocidade da corrente attinge 10:800 metros por hora.

Differentes são as designações por que é conhecido entre os povoadores que o marginam; assim o alto Zambeze é denominado Liambadgi pelos Balunda, o médio, Liambai pelos Barotze, o inferior é chamado Zambeze pelas numerosas tribus cafres que ao longo d'elle habitam.

O seu leito, que é traçado a principio pela zona depremida do grande planalto central, onde raros obstaculos o atormentam, sendo apenas conhecidas duas cachoeiras denominadas Cabrabuco e Coloiangue, é aberto n'um duro grés, conglomerado ferruginoso, assenta sobre um folhelho vermelho com camadas de calhau. As margens são de fina areia branca.

Ao deslisar pelo valle de Barotze, entra na parte média do seu curso, parte justamente mais convulsionada e aberta ao que se suppõe em velhos schistos paleozoicos, sobrepujados em partes por largas zonas de tufo calcareo, onde se encontram agatas, jaspes, amygdoloides, que atravessam entre a linha de rochas basalticas dos parallelos meredianos.

A's vezes apparece, como na cataracta de Gonha, um grés avermelhado, perfurado por moluscos lithophagos.

No parallelo de 18º precisamente, despenha-se o grande rio de uma altura de 30 metros, por entre rochas de negro basalto e gneiss, e atormentado na estreita garganta por onde ahi prosegue, volve de subito a N. E.

Então caminha por entre numerosas curvas, umas vezes constituidas pelas rochas quartzozas, outras por massas de cyanite, em cujos flancos se encontra o ferro specula (magnetico), ou ainda por entre massas de schistos micaceos e grés schistosos, atravessados por diques de granito, até ao desfiladeiro de Cariba, onde se póde dizer que entra na parte superior do seu curso.

D'ahi até ao mar prosegue só embaraçado por uma cachoeira, a de Quebrabassa, entre serranias de gneiss, rochas quartzozas e velhos grés cinzentos até á zona maritima das alluviões.

O Zambeze differe do Congo na questão das cheias, pois tem dois limites annuaes extremos com relação á secca e ás inundações, que se podem marcar, como succedendo um a dois mezes depois do sol descrever respectivamente os tropicos do N. e do S., emquanto que o segundo está em permanente cheia por ter affluentes ao S. e ao N. do equador, que alternadamente lhe enviam um quasi constante volume de agua, observando-se apenas uma pequena diminuição nas épocas proximamente indicadas para o Zambeze.

São muito variadas as tribus que habitam as suas margens, e procuram nas suas aguas uma parte importante da alimentação quotidiana.

Sob um ponto de vista muito geral póde dizer-se que o Zambeze nasce entre os Balunda, corre primeiro entre os Balobale, vivem a meio do seu curso os Maroze, e vae ao mar entre tribus de cafres, lançando para este um tributo de 50:000 metros cubicos de agua por minuto, pela secção supposta ou calculada, com 600 metros de largo e 1m,5 de profundidade.

Se é grande a fertilidade das suas margens, e grande a aptidão das terras que elle percorre para todo o genero de culturas tropicaes, não menos notorias são as riquezas mineraes que ellas encerram. E' frequente o ouro por todas as regiões marginaes do Zambeze inferior, como é vulgar o cobre até ao seu curso médio, sem contar o ferro, carvão e outros mineraes.

A fauna zambezeana é assás interessante e rica, contando-se nos sertões proximos numerossisimos elephantes que são hoje objecto de porfiada caça; bem como grande quantidade de rhinocerontes, leopardos, hyenas, pantheras, hyppopotamos e crocodillos.

E' riquissima emfim a sua fauna ornithologica, d'ella fallam os viajantes em longos capitulos, encarecendo as variadissimas aves que por ali gorgeiam.

A exploração da maior parte do Zambeze é de recente data, e póde dizer-se que do Zumbo para cima foi ella tentada e feita pelo viajante escocez Livingstone, durante as suas pesquizas pela grande bacia d'este rio; bem como modernamente muitos outros exploradores, e recentemente os distinctos officiaes da armada Capello e Ivens assentaram na carta a marcha dos seus affluentes, tornando-a por inteiro conhecido. O clima zambezeano, á parte a zona que medeia entre o Lupata e o Oceano, é saudavel, tornando-se tanto mais salubre quanto mais para o interior se avança.

Digitized by Google

Assim a salubridade do Zumbo é notoria ha muito tempo, accommodando-se e vivendo ali o europeu com extrema facilidade, como nol-o dizem os relatorios dos missionarios portuguezes, que por tantos annos ali residiram.

Zambezia. Região banhada pelo curso inferior do rio Zambeze, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). E' assim denominado hoje o territorio a que outr'ora se dava o nome de Rios de Senna. Em portaria de 4 de fevereiro de 1858 determinou-se que assim se ficasse chamando officialmente a totalidade dos territorios a que Portugal tem direito no valle de Zambeze, desde as fozes d'este rio até acima do antigo presidio do Zumbo.

A extensão d'este territorio até ao Zumbo póde computar-se em 1:000 kilom. A sua largura não está bem determinada, mas os limites são pelo lado de S. os territorios do dist. de Sofalla, e pelo lado de N. o sertão de Angoche.

O relevo orographico da Zambezia é diverso na região do litoral e no interior. No litoral dominam as planicies, de modo que as cheias do Zambeze alagam grandes superficies. Tem esta facha cerca de 450 kilom. e comprehende o grande delta e os terrenos banhados por este rio até ás serras de Lupata. A região do interior é notavelmente montanhosa.

Na região do litoral o Zambeze corre até á serra Chimoara n'uma extensão de 250 kilom. entre vastas campinas, limitadas ao N. por aquella serra e pela de Baballa, e ao S. pelas de Chiramba, Motundo e Baramoana. A cordilheira do Lupata corre na direcção de N. S., isto é, perpendicularmente ao curso do Zambeze, e por isso este rio irrompe atravez de um canal, aberto entre serranias cortadas a prumo. No centro do canal existe a ilha chamada Cancombe, aos lados da qual, nas margens do rio, se erguem as serras de Inhancorongo e Inhamgombe.

Os serros que se levantam á saida da garganta da Lupata chamam-se Bandar. Não muito longe da Lupata levamtam-se, seguindo o rumo de E. para O., as serras de Chiramba e Baballa, a primeira pouco elevada, junto á margem direita do rio; a segunda, a distancia de 2 kilom. da margem esquerda, eleva-se a grande altura, conservando-se parallela ao Zambeze, e vae terminar em frente de Sena junto ao rio Ziué-Ziué. A serra da Chimoara prolonga-se com o nome de Morumbala até ao lago Nyassa. A' serra da Baramoana seguem-se acompanhando o Zambeze varios montes que se reunem em um massiço que entesta com a serra de Gorongosa. Para alem da Lupata o sólo continua a apresentar-se montanhoso até á villa de Tete, junto da qual se levanta a serra da Caroeira.

A Zambezia é banhada pelo rio que lhe dá o nome e pelos affluentes que a elle correm n'esta região. O sólo é muito fertil. Nos terrenos incultos crescem frondosas arvores, muitas d'ellas produzindo excellentes madeiras para construcções e carpinteria. A exuberancia da vegetação é muito notavel. O sólo produz gergelim, amendoim, milho grosso e miudo, mapira (painço), mexoeira, algodão e canna saccharina.

Entre as arvores de que mais se utilisam os indigenas deve mencionar-se a palmeira brava. Com a folhagem ministra-lhes ella cobertura para as palhotas, dá-lhes a materia para fabricarem cordas, fornece-lhes uma madeira consistente; o côco d'esta arvore é um recurso apreciado em tempo de escassez, a amendoa é reduzida a farinha e empregada na alimentação, alem de fornecer tambem, como o coqueiro, o licor que se converte em sura.

A cultura das sementes oleaginosas tem tomado incremento nos ultimos tempos, porque os agentes de varias casas estrangeiras tem começado a percorrer esta região para comprar aquelles productos.

Na Baixa Zambezia habitam os macuas, no Massingire e no delta formado pelo Chire e Ziué-Ziué e no territorio denominado Manganja, os manganjas, e na Alta Zambezia desde Sena os munhaes. São geralmente bem feitos, altos e robustos, de feições menos irregulares de que outros povos da raça negra. Em geral são doceis, e pouco aguerridos. As excursões dos landins afugentam-n'os e aterram-n'os.

O casamento entre os indigenas assemelha-se a uma compra da mulher. O noivo paga ao pae uma porção de algodão, missanga ou outros generos, e recebe a noiva. Os rapazes e raparigas solteiras, em algumas pov., dormem promiscuamente na mesma casa. E' raro, segundo as seguram os que tem percorrido esta região, que esta promiscuidade dê maus resultados, porque são severas as penas impostas aos que não respeitarem as raparigas.

As habitações dos indigenas são em geral palhotas, algumas elegantes, levantadas sobre estacas de pau ferro, com uma especie de varanda em roda. Na Alta Zambezia as palhotas são quasi todas com estacas, e apresentam a fórma quadrada ou redonda, tendo muitas um corredor em volta. Os mais abastados armam as palhotas de paus e cannas, e revestem-as de barro.

As linguas falladas na Zambezia são o Ichuabo ou lingua de Quelimane, a lingua de Sena, a de Tete e a lingua chinhanja. A primeira é um dialecto macua, as outras duas pertencem á lingua munhar, a ultima é um dialecto especial.

Em geral os povos da Zambezia pintam o corpo da cintura para cima, traçando varias riscas e desenhos. As mulheres furam o labio superior e n'elle enfiam uma rodela.

São muito surpersticiosos, e por isso se encontram entre elles um grande numero de curandeiros, adivinhos e feiticeiros.

São pouco industriosos os habit. da Zambezia. Deve porém dizer-se que em Sena se fabricam taças, assucareiros e outros objectos de madeira, marfim e ponta da abada, e bem assim azagaias e machados; e tanto n'aquella villa como em Tete se trabalha em prata e ouro. São muito conhecidos os cordões de ouro entrançados fabricados na Zambezia e que geralmente se chamam muges.

As mulheres tecem os pannos com que se apertam.

O clima da Zambezia é vario conforme as differentes regiões.

No litoral, cortado por muitos rios e canaes, alagado pelas cheias, e conservando grandes extensões de agua estagnada, as condições são pouco favoraveis, as febres são frequentes e muitas vezes com caracter pernicioso. E' preciso porém que se diga que se exaggeram bastante as más condições d'esta parte da Zambezia, e que nos principaes centros de população a frequencia das doenças é mais devida á falta da observação dos preceitos mais rudimentares da hygiene do que á insalubridade do clima. Quando se houver cuidado um pouco mais de certos melhoramentos indispensaveis, a Zambezia poderá considerar-se como uma região soffrivelmente salubre.

A Zambezia é regularmente povoada. Abundam ali os luanes ou povos cafreaes. As villas ou pov. importantes que n'ella se comprehendem são as de Quelimane, Sena, Tete, Mopea e o Zumbo. Nos respectivos artigos se encontrarão todas as demais informações que escusado se torna reproduzir aqui.

Zambsanga. Cidade na extremidade S. O. da ilha de Mindanao (Filippinas), a 6º 54' Lat. N. e 131º 16' Long. E., 10:000 habit. Bom porto, aberto ao commercio, fortaleza e prisão.

Zambujal. Pov. de Portugal nas freg. de Alvaiazere, Alvorninha, Boliqueme, Cadima, Cezimbra (Santa Maria do Castello), S. Domingos de Rana, Mafra, Ourem, Tojal (S. Julião) e Vaqueiros (conc. de Alcoutim).

— (Nossa Senhora da Conceição). Logar e freg. do conc. de Condeixa a Nova, com., dist. e bisp. de Coimbra (Portugal), 947 habit. O logar, situado na estrada real de Coimbra para Leiria, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

— (S. Bento). Logar e freg. do conc. e com. de Redondo, dist. e arceb. de Evora (Portugal), 351 habit. O logar, situado entre dois regatos que mais abaixo vão formar a ribeira de S. Bento affluente da de Freixo, dista 6 kilom. da cabeça do conc.

Zambujeira. Pov. da freg. e conc. da Lourinhã (Portugal).

— **da Serra.** Pov. da freg. de Amoreiras, conc. de Odemira (Portugal).

— **do Campo.** Pov. da freg. de Amoreiras, conc. de Odemira (Portugal).

Zambujeiras. Pov. da freg. de S. Luiz, conc. de Odemira (Portugal).

Zambujeiro. Pov. da freg. de Arazede, conc. de Montemór-o-Velho (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. da Louzã (Portugal).

Zamburu. Ilhota do canal de Moçambique, perto de Mayotta (Africa franceza oriental)

Digitized by Google

Zamee. Rio da provincia de Tenasserim (Indo-China britannica). Corre para N. O. e desagua no golfo de Malabar.

Zamora. Provincia da Hespanha, formada de uma parte do antigo reino de Leon e limitada ao N. pela provincia de Leon, a E. pela de Valladolid, ao S. pela de Salamanca e a O. pela de Orense e pelo reino de Portugal. Mede 155 kilom. de extensão de N. O. a S. E. e 80 de largura, offerecendo uma superficie de 10:710 kilom. quad., e contém uma população de 255:050 habit. Capital Zamora. Territorio accidentado a N. O. pelas ramificações dos montes Cantabros, e n'outros pontos formado de ferteis planicies. Os principaes rios que banham esta provincia são o Douro, Esla, Tera, Valderadney e Sequillo, que todos mediata ou immediatamente vão desaguar n'aquelle. O clima é ali salubre e temperado. O sólo produz excellentes vinhos, cereaes, legumes e fructas em abundancia. A industria conta n'esta provincia diversas fabricas de polvora, pannos de linho, pannos encorpados de lã, chapéus, couros e louça de barro. O commercio tem principalmente por objecto a exportação de vinho.

— Cidade, praça de guerra e capital da provincia do seu nome (Hespanha), a 41º 32′ Lat. N. e 3º 26′ Long. E., a 257 kilom. N. O. de Madrid, na margem direita do Douro, onde possue um excellente porto, 13:632 habit. Séde de bisp. e residencia das auctoridades militares e civis da provincia. Escola militar. Está bem situada, porém irregularmente edificada, e á excepção da cathedral, do palacio episcopal e das ruinas da casa do Cid, nada mais offerece de interessante. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Azuay, na republica do Equador (America da Sul), a 40 kilom. E. de Loja, nas margens do pequeno rio do seu nome, 8:000 habit.

— Cidade do estado de Michoacan (Mexico), a 115 kilom. N. O. de Valladolid, 2:000 habit.

Zamosk. Cidade, praça de guerra da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 80 kilom. S. E. de Lublin, perto da margem direita do Wieprz, 6:800 habit. Possue de notavel o castello e o palacio da municipalidade. Tem um lyceu catholico, gymnasio e theatro. A industria conta ali algumas fabricas de branqueamento, tanto de pannos como de cera, e numerosas fabricas de sola.

Zancara. Rio da Hespanha. Corre nas provincias de Cuenca e Ciudad Real, na direcção de S., inclina-se depois para O. e vae desaguar no Guadiana. Tem 200 kilom. de curso, mas de muito fraca corrente. Tambem se chama *Giguela*.

— Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a N. O. de Socuellamos, na margem do rio do seu nome.

Zand. Rio da Africa Austral. Corre no estado livre de Orange, na direcção de N. O., e desagua no Vet.

Zandjan. Cidade da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a 45 kilom. N. O. de Sultanahad, junto de um pequeno rio do seu nome, 12:000 habit. Possue um bello bazar e nos arredores numerosas ruinas.

Zane. Pov. do condado de Logan, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 75 kilom. N. O. de Columbus, nas margens do rio Mad e á beira do cam. de ferro que conduz de Ohio a Pennsylvania, 939 habit.

Zanesville. Cidade capital do condado de Muskingum, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 106 kilom. E. de Columbus, 18:113 habit. Fabricas de estofos de lã, vidros, serração por motor hydraulico; moinhos de toda a especie. Consideravel commercio de carne salgada, milho, legumes e whiskey com a Nova Orleans. Minas de hulha e poços salgados nos arredores. Est. teleg.

Zangaria. Pov. da freg. de Sernache do Bom Jardim, conc. da Certã (Portugal).

Zangela. Pov. do territorio de Haússa, no Sudão (Africa central), proximo da extremidade S. O. de uma cordilheira. Foi n'outros tempos uma cidade muito importante e cingida de muralhas, das quaes a maior parte está em ruinas.

Zangomero. Cidade do territorio de Usagara (Africa austral), a 7º 10′ Lat. S. e 46º 36′ Long. E., perto da costa de Zanzibar. Centro do commercio das caravanas da costa com as do interior. Esta localidade foi visitada pelo inglez Burton em 1858.

Zanguebar (Costa de). Vasta região da Africa oriental, ao longo da costa do Mar das Indias e comprehendida entre 5º Lat. N. e 11º Lat. S., desde a costa de Ajan ao N. até cabo Delgado ao S. N'esta costa encontram-se poucas bahias importantes a não ser em frente da ilha de Zanzibar. Esta ilha e as de Mombaça, Pemba, Monfia e Quilôa são as mais importantes que povoam a costa do Zanguebar.

Os principaes portos, caminhando de S. para o N., são Lindi, Quilôa, Bagamayo, Pangani, Mombaça, Melinde, Lamo, Bravo e Magadoxo.

Partindo da beira-mar para o interior, encontra-se a principio um territorio plano ou ligeiramente ondulado, sem declive sensivel nem grandes accidentes de terreno, entremeado de terrenos arborisados ou de valles cobertos de vegetação herbacea, onde as aguas das chuvas formam uma infinidade de lagoas e de pantanos povoados de myriades de reptis e de insectos, e onde reinam as febres endemicas. Esta porção de planicie, formada de terrenos de alluvião, constitue a zona maritima, cuja largura entre a costa e a primeira linha de montanhas orça por 200 kilom. Os principaes rios que a banham são o Juba, Pangani, Kingani e Rufigi. O sólo produz arroz, anil, gomma, batatas, bananas e mais algumas fructas, porém em pequena quantidade. As florestas abundam em cafezeiros e em tamarindos, e dão guarida a grande numero de leopardos, elephantes, zebras e girafas. Os crocodilos e os hippopotamos são communs nos rios. No numero dos animaes domesticos contam-se o cavallo, camello e carneiro, cuja enorme cauda chega a pesar até 15 kilog., e o boi que ali é empregado como besta de carga.

A 200 kilom. da costa começa uma região de aspecto inteiramente diverso. O terreno eleva-se sensivelmente e d'ahi a pouco tem o viajante que subir ingremes ladeiras cortadas de precipicios e de desfiladeiros. E' a região montanhosa que marca o extremo da zona maritima e fórma a entrada das terras altas.

Encontra-se ali um paiz montanhoso, cuja altura média póde calcular-se em 1:600 a 2:000 metros. Entre outros cumes, devem mencionar-se o Usagara, Ugogo e Rubeho ao S., e ao N. os montes notaveis que só modernamente têem sido visitados, o Kilimanjaro cujos cumes se elevam a 5:236 e 6:116 metros, e o Kenia que attinge 5:486 metros. Estas montanhas separam o Zanguebar da região dos lagos. Em geral não tem mais de 150 kilom. de largura a facha de terrenos por onde se prolongam os cabeços d'esta escarpa e bem assim os valles que a sulcam e fazem d'esta extremidade do planalto uma verdadeira região alpestre, região banhada de numerosos rios, e que, pelas suas condições climatologicas infinitamente mais temperadas e mais salubres do que a zona litoral, póde vir a ser de futuro um dos mais ricos territorios da Africa. O clima da costa é sem discrepancia o da Africa tropical, isto é, insupportavelmente quente, e alem d'isso muitissimo insalubre por causa dos miasmas que exhalam os pantanos e se evolvem dos rios. Nos planaltos do interior, e á medida que o sólo se eleva, principia o clima a mostrar-se mais frio e por conseguinte mais salubre. Ha ali apenas duas estações, a dos calores e a das chuvas, uma e outra acompanhadas dos ventos periodicos ou monções. A de N. E., que atravessa o Oceano Indico e domina nos mezes do inverno, traz comsigo a chuva. A monção de S. E. que atravessa os áridos planaltos do interior da Africa é a mensageira dos calores do estio.

A parte S. d'esta região, onde não é arenosa, é feracissima. As florestas tropicaes fornecem abundantemente os productos ordinarios da Africa, entre outros incenso, myrrha, ambar e ebano. As ilhas proximas da costa são igualmente dotadas de grande fecundidade, e fornecem muita canna saccharina.

Toda esta região e o seu extremo litoral foi primeiro do que por quaesquer outros europeus visitada pelos portuguezes. No 1.º de abril de 1498 aportaram os navios da armada de Vasco da Gama a Mombaça, no dia 15 de abril chegaram a Melinde, e na volta da India surgiram a 2 de fevereiro de 1499 em Magadoxo e a 7 voltaram a Melinde. Depois seguiram-se novas viagens e conquistas n'esta costa, que deixaram ali assignalado o arrojo e o valor dos portuguezes. Em 1502 era feito tributario o rei de Quiloa, em 1504 os reis de Zanzibar e Mombaça, em 1505 submettia-se á viva força Quiloa e fundavam os portuguezes a fortaleza de S. Thiago. Seria longo descrever, ainda que brevemente,

Digitized by Google

a historia das conquistas e das luctas dos portuguezes n'estas paragens, mas basta o que deixamos dito para se conhecer que n'esta parte da Africa, primeiro que nenhuma outra nação, exercemos dominio e contribuimos para alargar o commercio e a civilisação.

Zanica. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), perto de Treviglio, 2:144 habit.

Zannone. Ilhota do Mediterraneo, em frente da costa da Italia, a N. E. de Ponza, a 40º 57′ Lat. N. e 22º 11′ Long. E.

Zanow. Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), perto de Schlawe, 2:323 habit. Hospital. Mercados de gado.

Zante. Ilha do Mediterraneo, uma das Jonias (Grecia), a 37º 46′ Lat. N. e 29º 58′ Long. E., a 12 kilom. S. E. de Cephalonia e a 20 O. das costas da Morêa. Foi em 1864 annexada á Grecia com as demais ilhas do grupo a que pertence. De fórma alongada, tem uma superficie de 4:056 kilom. quad. e contém uma população de 39:000 habit. E' sua capital Zante. As costas d'esta ilha, bastante escarpadas e chanfradas, não offerecem um unico porto favoravel. O sólo, montanhoso a O. e plano a E., é dos mais ferteis das ilhas Jonias e produz uvas em abundancia, alguns cereaes, azeitonas, laranjas e toda a sorte de fructas. O clima é temperado e menos variavel que o das outras ilhas, mas esta vantagem é contrabalançada pelo flagello dos tremores de terra. O dist. mais rico da ilha é a vasta planicie que se estende de um a outro mar, n'uma largura de 10 a 12 kilom., entre o monte Skopos e os Akrotéria a E. e uma fiada de collinas menos ingremes que corre parallelamente á costa occidental. Cultiva-se n'esta larga facha de terreno a vinha, mas especialmente a que produz a uva de Corintho de que se fabríca um licor parecido com o vinho de Tokai e que a Russia consome em grande quantidade. O vinho ordinario, fabricado da uva mais commum, alimenta a exportação d'esta ilha com 4:000 barris aproximadamente. Zante fornece tambem ao commercio grande porção de passas de uva. Esta uva, desengaçada, extremamente pequena e vermelha, participando ao mesmo tempo do perfume da uva moscatel e da violeta, é reputada superior á de Cephalonia e até á de Morêa.

Existem na ilha de Zante importantes salinas e 2 poços ou nascentes de betume, situados a 20 kilom. da cidade de Zante, e conhecidos desde a antiguidade. A industria local está representada por fabricas de sedas e de sabão. Era conhecida na antiguidade pelo nome de *Zacynthos*.

— Cidade, praça de guerra e capital da ilha do mesmo nome (Grecia), na costa E. da ilha, ao centro de uma bacia circular, 20:000 habit. Arceb. grego, bisp. catholico, lyceu e arsenal. Porto de commercio, munido á entrada de um grande molhe e terminado por um pharol. Na juncção do molhe com a terra existe uma especie de esplanada que serve de passeio e onde se ergue um busto colossal de Sir Thomas Maitland. Dominada pelo monte Skopos e por est'outra montanha onde assenta o castello, estende-se a cidade ao longo da bahia, n'uma extensão de 2 kilom. aproximadamente. Não tem comtudo mais do que 300 metros de largura, a não ser nas immediações do castello. Este ultimo constitue a edificação mais notavel da cidade e encontra-se proximamente a 110 metros acima do nivel do mar. O interior nada offerece de notavel e compõe-se de ruas com nomes venezianos, e formadas de casas com arcadas baixas e obscuras, tendo muitas d'ellas janellas de grades como nos paizes musulmanos. A igreja principal está sob a invocação de S. Diniz de Zacyntho. A industria local tem por objecto o fabrico de tecidos grosseiros de algodão branco e azul para vestuario de homem, estofos de seda, lenços e cintas de differentes côres, utensilios caseiros, tijolo e telha, e sabão ordinario. O commercio da uva secca e de azeite de oliveira, bem como o dos productos das fabricas inglezas, está todo nas mãos de differentes negociantes inglezes, emquanto que a importação dos cereaes necessarios para o consumo das ilhas Jonias é feita unicamente por indigenas.

Zanzibar. Estado da Africa oriental. Comprehende, afóra a ilha de Zanzibar que tem uma superficie de 1:600 kilom. quad., as ilhas de Pemba e de Monfia, e um vasto territorio da Africa continental na costa do Zanguebar, entre 2º Lat. N. e a fronteira N. da provincia portugueza de Moçambique. Este territorio, cuja população se não póde calcular, consiste n'uma facha de terreno que se estende ao longo da costa e não tem para o interior limites alguns determinados parallelamente ao mar.

Na parte N. penetraram os arabes até á região dos grandes lagos, e fundaram uma colonia á beira do lago Tanganika.

O Zanzibar é governado por um sultão. A principal receita do estado provém do rendimento das alfandegas, que o sultão arrenda por 414:000$000 réis aproximadamente. Sustenta um pequeno exercito permanente de 1:400 homens, mas esta força póde ser augmentada por conscripção e por meio de recrutamento. O exercito divide-se em primeira linha, corpo da guarda real e cypaios. A primeira linha conta 2 batalhões de infanteria, divididos em 6 companhias; o corpo da guarda real tem 2 companhias com 60 praças. Os cypaios que guarnecem a ilha são em numero de 360. Tambem para guarnição do litoral ha um numero variavel de cypaios. Os batalhões são em geral commandados por officiaes inglezes, e o commandante geral é tambem um official d'esta nação. Tambem ali está actualmente um official portuguez, que foi sargento na provincia de Moçambique. A armada comprehende 1 corveta de véla com 22 bôcas de fogo, e 3 rebocadores.

Em Zanzibar ha um parque de artilheria com 62 bôcas de fogo de differentes calibres. Em Melinde ha 21. Entre estas peças algumas são ainda do tempo dos portuguezes.

O movimento do porto em 1883 foi de 111 navios entrados, afóra embarcações miudas com o pavilhão francez. D'estes navios, que na totalidade representavam 108:079 toneladas, pertenciam 46 á Inglaterra, 11 á Allemanha, 12 á America, 6 á França e 36 a outras nações. O commercio de importação e de exportação attingiu n'esse anno o valor total de 10.000:000$000 réis.

As principaes cidades e mercados são a capital, Quilôa, Dares Salam, de que se apoderou ultimamente a Allemanha, Bagomoio, ponto de partida das expedições e dos viajantes que se dirigem para o interior da Africa, Mombaça, Takaungu, Melinde, Lamo e Kismayo.

A Inglaterra tem um dos primeiros logares no commercio com o Zanzibar. Ha tambem estabelecidas no paiz varias casas allemãs de Hamburgo, algumas americanas e francezas. Em Zanzibar ha grande numero de indios, agentes ou correspondentes de casas de Bombaim, sendo por isso muito frequente expedirem-se por intermedio d'esta cidade as mercadorias que depois vêem para a Europa, quando seria muito mais rapido mandal-as directamente. As mercadorias com que principalmente se dá este caso são o marfim, gomma copal e cravo.

As sementes oleaginosas são exportadas quasi todas para Marselha. Tambem tem alguma importancia a exportação da borracha.

A importação consta de productos europeus e americanos, especialmente algodões, polvora, armas, arame, quinquilharias, objectos de cutelaria, louça, espelhos, vidros, sabão, trigo, milho, sal e especiarias. Metade do commercio de importação é feito pela Inglaterra.

A importação attingiu em 1883 o valor total de réis 6.000:000$000, e a exportação 4.000:000$000. Entre os artigos exportados figuram o cravo no valor de 1.000:000$000 réis, gomma copal 197:000$000, gomma 750:000$000, pelles 184:000$090 e pimenta 36:000$000. Os dentes do elephante são mercadoria em transito, cujo valor se calcula em cerca de 1.500:000$000 réis.

Zanzibar. Ilha do Oceano Indico, perto da costa do Zanzibar (Africa oriental), a 6º Lat. S. e 48º 22′ Long. E. Mede 80 kilom. de comprimento e 25 de largura, offerecendo uma superficie de 1:425 kilom. quad. com uma população de 100:000 habit. aproximadamente, metade dos quaes arabes mestiços e outra negros e banianes. A costa é escarpada, mas tem um bom porto. O sólo produz excellentes madeiras de teca, cedro, cafezeiro e outras. O algodoeiro, a canna saccharina e o anil nascem ali espontaneamente. Em certas épocas do anno o calor e a humidade fazem desabrochar preciosas riquezas. Nos pontos onde é cultivado, o sólo produz principalmente laranjas, limões, cravo, café, canna saccharina, ananaz, côco, banana e batata.

— Cidade maritima, capital do estado do mesmo nome (Africa oriental), na costa O. da ilha de Zanzibar, 60:000 habit. Como todas as cidades orientaes, compõe-se de casas sem janellas exteriores e de tectos rasos. A parte habitada pela população europea é formada, em geral, por

Digitized by Google

casas de pedra. Occupa o lado N. da cidade. O bairro indigena chamado Bassar, é sujo e tem condições pouco agradaveis para a habitação dos europeus. Ao longo da margem N. ha um arrabalde de commerciantes. Perto da cidade ha uma bonita avenida de palmeiras, que é o principal passeio dos habit. Tem um porto commodo e seguro onde os navios podem facilmente prover-se de viveres.

A população é composta de habit. de muito variadas procedencias, indigenas, indios, arabes e europeus. Hoje ha ali differentes consulados europeus, entre outros os da Inglaterra, Allemanha, França, Portugal e Estados Unidos, e estabelecimentos de varias missões catholicas.

O commercio de Zanzibar é importante, bem como a navegação do porto, como fica indicado no artigo relativo ao estado de Zanzibar. Varias linhas de navegação fazem escala por este porto.

Zapara. Ilha na parte S. do golfo de Maracaybo (Venezuela). Tem 22 kilom. de extensão de E. a O.

Zapardiel. Rio da Hespanha. Nasce na provincia e a N. O. de Avila, e depois de ter banhado a provincia de Valladolid, reune se ao Douro, pela margem esquerda, a 4 kilom. O. S. O. de Tordesillas, tendo feito um percurso de 110 kilom., na direcção de S. para N.

Zapathès. Pov. da nomarchia de Achaia e Elida (Grecia), perto de Kalavryta, 4:426 habit.

Zapatosa. Lago formado pelo Cesare, no estado de Bolivar (Colombia). Mede proximamente 44 kilom. de E. a O. e 39 de N. a S.

Zapfendorf. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto de Schesslitz, 597 habit. Est. de cam. de ferro de Munich a Hof (Leipzig), e est. teleg.

Zaphran. Ilhotas do Mediterraneo, na costa da Argelia (Africa septentrional), a 35º 11′ Lat. N. e 6º 43′ Long. E. Vidè *Zaffarines*.

Zara. Cidade maritima e praça de guerra, capital da provincia de Dalmacia (Austria), a 44º 8′ Lat. N. e 24º 20′ Long. E., á beira do Adriatico, em frente da ilha Ugliano, de que a separa o canal do seu nome, a 475 kilom. S. O. de Vienna, 8:014 habit. Séde de arceb. Residencia do governador da provincia. Gymnasio catholico, 2 seminarios, escolas normal e de obstetricia, museu, 2 hospitaes e arsenal maritimo. Não tem agua potavel. O porto é bastante espaçoso, mas pouco profundo e exposto ao vento do N. Fabricas de aguardente, afamado licor marrasquinho, tecidos de seda, lanificios e cortume de couros. Commercio de vinhos, oleos, amendoas e licores. Escalas de barcos de vapor. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— (Canal de). Braço do Mar Adriatico, entre a costa da Dalmacia, da qual constitue uma dependencia, e a ilha de Ugliano. Mede 22 kilom. de comprimento e 2 de largura média.

— **Lakalia.** Ilha do archipelago das ilhas Kerkenna (Africa septentrional), a 34º 39′ Lat. N. e 20º 5′ Long. E Faz parte do territorio de Tunis.

— **Vecchia.** Cidade da provincia de Dalmacia (Austria), a 43º 56′ Lat. N. e 24º 44′ Long. E., a 26 kilom. S. E. de Zara, junto ao Adriatico, 2:000 habit. Foi n'outras eras capital da Liburnia e residencia de alguns reis da Croacia, no seculo XII.

Zaragoza. Cidade do estado de Antioquia (Colombia), 2:000 habit. Clima insalubre.

— Vidè *Saragoça*.

Zaraisk. Cidade da provincia de Riazan (Russia europea), na margem direita do Oseta, 5:000 habit. E' muito concorrida de romeiros.

Zaraka. Lago da nomarchia de Argolida e Corintho (Grecia), ao S. do monte Zyria, a 37º 51′ Lat. N. e 31º 37′ Long. E.

Zarand. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 45 kilom. N. E. de Arad, 2:900 habit. Importante cultura de afamado tabaco.

Zaranz. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), unto do golfo de Gasconha, 2:178 habit.

Zarata. Cidade da provincia de La Paz, na Bolivia (America do Sul), na margem esquerda do Beni.

Zarax. Pov. da nomarchia de Laconia (Grecia), na peninsula S. O. da Morêa, 2:233 habit.

Zared. Rio da Syria (Turquia asiatica). Nasce perto da fronteira da Arabia e despeja-se no Mar Morto, a 31º 25′ Lat. N., depois de um percurso de 200 kilom.

Zarevo. Cidade da provincia de Arkhangelsk (Russia europea), perto de Arkhangel, 4:000 habit.

Zarewokokschaisk. Pov. da provincia de Kasan (Russia europea), 1:124 habit.

Zarewossantschursk. Cidade da provincia de Viatka (Russia europea), a 278 kilom. de Viatka, 992 habit.

Zargun. Pov. da provincia de Farsistan (Persia), a 20 kilom. N. E. de Shiraz, 1:500 habit. E' cingida de muros.

Zaria. Cidade do territorio de Zeg zeg, no Sudão (Africa central), a 11º Lat. N. e 16º 36′ Long. E., a 110 kilom. S. O. de Kano. E' muito populosa.

Zarina. Rio da Bulgaria (Europa). Corre para S. O. e desagua no Struma.

Zarizyn. Cidade, praça de guerra da provincia de Saratov (Russia europea), na margem direita do Volga, 11:826 habit. Est. de cam. de ferro.

Zarki. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 45 kilom. N. O. de Olkusz, 2:700 habit.

Zarn. Rio da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha). Corre para E. e desagua no Rheno.

Zarno. Cidade da provincia de Galicia (Austria), perto de Tarnow, 1:500 habit.

Zarnowice. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), a 22 kilom. N. O. de Mechow, perto do Pilica, 4:200 habit.

Zarnowitz. Lago da Prussia, na provincia de Pomerania, perto do litoral do Mar Baltico, a 54º 41′ Lat. N. e 27º 13′ Long. E.

Zarren. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Dixmude, 2:534 habit. Est. de cam. de ferro.

Zarroeira. Pov. da freg. de Farinha Podre, conc. de Penacova (Portugal).

Zarskoie Sselo. Cidade da provincia de S. Petersburgo (Russia europea), a 20 kilom. de S. Petersburgo, 14:465 habit. Tem sido na quadra estiva a residencia da côrte mos ovita. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zaruma. Cidade da provincia de Azuay, na republica do Equador (America do Sul), a 62 kilom. N. O. de Loja, no meio dos Andes, 5:000 habit. Deram-lhe n'outros tempos grande importancia as minas de ouro que possuia e que estão hoje exhaustas.

Zarza de Granadilla. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Granadilla, 1:451 habit.

— **de Montanchez.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Montanchez, 1:105 habit. Fabricas de paonos de linho e estofos de lã. Os suburbios produzem vinhos estimados.

— **Junto Alange.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto de Merida, 2:938 habit. Fabricas de panos de linho e de grossos estofos.

— **la Mayor.** Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), perto da fronteira de Portugal, 3:225 habit.

Zás. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), perto de Corcubion, 5:366 habit.

Zaslaw. Cidade da provincia de Volhynia (Russia europea), a 204 kilom. O. de Zytomierz, nas margens do Goryn, 8:200 habit. Est. teleg.

Zasmuk. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Kaurzim, 2:089 habit.

Zator. Cidade da provincia de Galicia (Austria), perto de Wadowice, 1:300 habit.

Zaucara. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), perto de Roda, junto do cam. de ferro que conduz de Albacete a Madrid. Est. de cam. de ferro.

Zauchtel. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 1:140 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zava. Pov. da freg. e conc. de Mogadouro (Portugal), 120 habit.

Zawichost. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), a 17 kilom. N. E. de Sandomierz, perto da margem esquerda do Vistula, 3:070 habit. Estaleiros de navios. Commercio de trigo. Est. teleg.

Zawidowo. Pov. da provincia de Tver (Russia europea), perto de Tver. Est. de cam. de ferro.

Zayane. Cidade da provincia de Tafilet, no imperio de Marrocos (Africa septentrional), ao sopé do Grande Atlas.

Digitized by Google

Zbaraz. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 26 kilom. N. E. de Tarnopol, 5:000 habit., dos quaes 2:000 judeus. Gymnasio. Creação de gado. Est. teleg.

Zbraslawitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Kuttenberg, 1:160 habit.

Zdaunek. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Hradisch, 1:000 habit.

Zdunska Wola. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), perto de Varsovia, 3:000 habit.

Zduny. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 4 kilom. S. O. de Krotoschin, 3:352 habit. Fabrico de pannos de lã, lanificios, pannos de linho e tabaco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zea. Ilha do grupo das Cyclades, no Archipelago (Grecia), a 37º 38′ Lat. N. e 33º 30′ Long. E., perto da costa S. E. da Attica, a 17 kilom. do cabo Colonna e a N. O. da ilha Thermia, de que está separada pelo canal d'este nome. Apresenta a fórma de um oval cujo eixo maior, dirigido de N. E. para S. E., mede 22 kilom., e o menor tem 16 de extensão. A população d'esta ilha orça por 5:000 habit. E' sua capital Zea. Costas baixas. Territorio atravessado por uma pequena cordilheira que se estende de N. a S. e apresenta ao centro o monte Santo Elias, que mede 568 metros, e é o ponto culminante da ilha. Sólo fertil e bem cultivado, produzindo vinho, fructas e algum algodão. Industria do sirgo. Denominava-se antigamente *Ceos*, e continha 4 cidades.

— Cidade capital da ilha do seu nome, no Archipelago (Grecia), 3:000 habit. Tem um bom porto em Raphtilimani, que póde conter navios da maior lotação. O aspecto da cidade faz lembrar o da antiga Syra. Possue de notavel uma torre, que é talvez a mais bella que existe na Grecia. A pouco mais de 1 kilom. de Zea admira-se esculpido na rocha viva da montanha um leão colossal, que não tem menos de 9 metros de comprimento.

— (Jebel). Cordilheira proxima das fronteiras dos territorios de Tunis e Tripoli (Africa septentrional). Constitue uma parte do Atlas, tambem denominada *Nefusa*.

Zebayer. Ilhotas do Mar Vermelho, a N. O. de Hodeida (Asia), a 15º 12′ Lat. N. e 51º 13′ Long. E.

Zeben. Cidade do dist. de Saros (Hungria), situada a 15 kilom. N. O. de Eperies, 2:900 habit. Collegio e gymnasio de piaristas. Fabrico de papel, pannos de lã e de linho.

Zebibi. Cabo projectado pela costa de Tunis (Africa septentrional), a 37º 16′ Lat. N. e 19º 11′ Long. E., a N. O. da embocadura do Mejerdah e a E. de Biserte.

Zebid. Cidade da provincia de Yémen, na Arabia (Turquia asiatica), a 14º 11′ Lat. N. e 52º 26′ Long. E., a 100 kilom. S. O. de Sana, perto do maior e do mais fertil valle do Tehama, e tambem a pequena distancia da costa E. do golfo Arabico, 10:000 habit. E' cingida de muralhas pouco elevadas e defendida por uma cidadella. Ostenta ainda soffrivel apparencia, posto que as inundações periodicas que assolam o valle de Tehama a tenham destruido em parte. Fabrico de tecidos de seda e de algodão. Entreposto do commercio do café de Moka.

Zebra. Pov. da freg. de Gondoriz, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Zebrak. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), perto de Horzowitz, 1:700 habit. Minas de carvão.

Zebral. Pov. da freg. de Ruivães, conc. de Vieira (Portugal).

— Pov. da freg. de Sarraquinhos, conc. de Montalegre (Portugal).

Zebras. Pov. da freg. de Valles, conc. de Valle Passos (Portugal).

— (Nossa Senhora da Assumpção). Pov. e freg. do conc. e com. de Fundão, dist. de Castello Branco, bisp. da Guarda (Portugal). Está annexada á freg. de Orca.

Zebreira (Nossa Senhora da Conceição). Villa e freg. do conc. e com. de Idanha a Nova, dist. de Castello Branco, bisp. de Portalegre (Portugal), 1:532 habit. A villa, situada em um logar plano, a 7 kilom. da margem direita do rio Elga, dista 20 kilom. da cabeça do conc. Estradas para Salvaterra do Extremo, Idanha a Nova e Rosmaninhal. Tem casa de misericordia e um forte, actualmente muito arruinado, mandado construir por D. João IV para segurança da fronteira.

Zebreiros. Pov. da freg. de Foz do Sousa, conc. de Gondomar (Portugal).

— Pov. da freg. da Silva Escura, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

Zebu. Vidè *Cébu*.

Zebulon. Cidade capital do condado de Pike, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 75 kilom. N. O. de Mâcon, 1:041 habit.

Zechaan. Montanha na costa O. da Terra de Van Diemen (Oceania), a 41º 56′ Lat. S. e 154º 26′ Long. E.

Zeda (Monte della). Montanha da provincia de Novara (Italia), a 46º 3′ Lat. N. e 17º 40′ Long. E., a O. do lago Maior.

Zedelghem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Bruges, 4:249 habit. Fabrico de pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zedes (S. Gonçalo). Logar e freg. do conc. de Carrazeda de Anciães, com. de Moncorvo, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 206 habit. O logar, situado na falda da serra de Reborosa e a 3 kilom. da margem esquerda do Tua, dista 4 kilom. da cabeça do conc.

Zefti. Cidade da provincia de Garbieh, no delta do Baixo Egypto (Africa oriental), a 79 kilom. N. do Cairo, na margem esquerda do principal braço E. do Nilo. Mesquitas.

Zeg zeg. Territorio do Haússa, no Sudão (Africa central), a 9º 55′ Lat. N. e 16º 38′ Long. E. Capital Zaria.

Zeggers Cappel. Pov. do departamento de Nord (França), a 20 kilom. de Dunkerque, 1:762 habit.

Zeghen. Cidade do Fezzan (Africa septentrional), a 27º 26′ Lat. N. e 25º 34′ Long. E., a 199 kilom. N. N. E. de Murzuk.

Zehden. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Königsberg, 1:530 habit. Est. teleg.

Zehdenik. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 56 kilom. N. de Berlin, na margem direita do Havel, 2:904 habit. Estaleiros de construcção de barcos. Fabrico de tabacos e de pannos de lã. Navegação activa. Est. teleg.

Zehlendorf. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto de Berlin, 2:246 habit.

Zelden. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto e a N. O. de Cronstadt, 3:220 habit. Fabrico muito activo de tecidos de algodão.

Zeidler. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Schluckenau, 1:710 habit.

Zell. Cidade da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a 55 kilom. N. E. de Würzburg, na margem direita do Meno, 1:310 habit. Possue um monumento erigido a Maximiliano I. Fabricas de potassa. Pedreiras. Commercio de gado, lenha e potassa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zeilah. Cidade do territorio de Adel (Africa oriental), a 11º 21′ Lat. N. e 52º 37′ Long. E., na costa de Adel, 5:000 habit. Porto de commercio. Por occasião dos grandes calores costuma esta cidade ficar deserta; a população foge para os campos. Importante commercio de carneiros, pontas de martim, ouro em pó, cera e pelles que exporta para Aden. Ha carreiras de vapores entre estas duas cidades, que fazem o trajecto em 24 horas.

Zeiskam. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Germersheim, 1:703 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zeist. Pov. da provincia de Utrecht (Paizes Baixos), perto de Amersfoort, 5:626 habit. Celebre pelo seu estabelecimento de irmãos moraves, fundado em 1746. Fabricas de luvas, fitas, sabão, ourivesaria e fundição de metaes. A pequena distancia da cidade existe um obelisco erigido em commemoração da união das 7 provincias, concluida em Zeist. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zeitun. Cabo banhado pelo Mar Negro e projetado pela costa da Rumelia (Turquia europea), a 42º 19′ Lat. N. e 36º 55′ Long. E., um pouco ao N. da embocadura do Vordovitza, e ao S. da bahia de Burgas.

— Cidade da ilha de Malta (Gran Bretanha), a 7 kilom. S. E. de La Valette, 3:950 habit.

— Cidade da Africa septentrional, no territorio de Tripoli (Turquia europea), a 44 kilom. E. de Murzuk.

— (Ued). Rio da provincia de Oran (Argelia). Desce da vertente N. do Atlas, corre para N. e lança-se no Ued-Isser, affluente do Tafna, depois de um percurso de 95 kilom.

Digitized by Google

Zeituni. Golfo formado pelo Mar do Archipelago, na costa E. da Grecia, a N. O. da ilha de Negroponto, a 38º 52′ Lat. N. e 31º 43′ Long. E. Mede 26 kilom. de E. a O. e 13 de N. a S. Faz parte da nomarchia de Phtiotida e Phocida. A margem S. d'este golfo, onde se descarrega o Hellada, fórma com as montanhas que se estendem ao longo d'ella o famoso desfiladeiro das Thermopylas.

— Cidade da nomarchia de Phtiotida e Phocida (Grecia), a 65 kilom. N. O. de Livadia, a 7 da margem O. do golfo do seu nome e a pequena distancia da fronteira turca e da margem esquerda do Hellada, 5:000 habit. Teve n'outros tempos grande importancia como ponto estrategico, e ainda deixa ver vestigios das antigas muralhas, assim como tambem conserva um aspecto inteiramente turco que lhe dão as mesquitas, o bazar e as casas exteriormente revestidas de pinturas. Possue uma praça publica rodeada de bonitas edificações e 2 ou 3 ruas regluares. Tambem se chama *Lamia*.

Zeitz. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 45 kilom. S. de Merseburg, nas margens do Elster Branco, 13:300 habit. Gymnasio com bibliotheca de 16:480 volumes; recolhimento para orphãos, hospital para alienados, casa de detenção e escolas. Fabricas de pannos de lã, de algodão e de linho, couros, cerveja, aguardente, pós de gomma, estamparia em estofos e branqueamento de cera; olaria. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zeive. Pov. da freg. de Mofreita, conc. de Vinhaes (Portugal).

Zekanowetz. Pov. da provincia de Grodno (Russia europea), perto de Bialystok, 1:500 habit.

Zekinowka. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), nas margens do Dniester, 1:600 habit.

Zelandia. Provincia do reino da Hollanda, quasi inteiramente composta de ilhas formadas pelas bôcas do Escalda e do Meuse, e limitada ao N. pelo braço S. do Meuse, que a separa da provincia de Hollanda Meridional, a E. pela provincia de Brabante Septentrional, ao S., onde parte do seu territorio pertence ao continente, pela provincia belga de Flandres Oriental, e a O. pelo Mar do Norte. Independente da parte continental ao S., as principaes ilhas de que se compõe esta provincia são: Schouwen, Tholen, Beveland Norte, Beveland Sul e Walcheren. Tem 1:785 kilom. quad. de superficie e 193:965 habit. Capital Middelburg. Territorio plano e baixo, ao abrigo das invasões do mar, nos pontos onde não ha dunas, por diques de 5 a 6 metros de altura, na conservação dos quaes se dispendem annualmente mais de 360:000$000 réis. As terras, alem de gordas e ferteis, andam bem cultivadas e produzem abundantemente cereaes, legumes, batatas, canhamo e pastagens que dão logar a muito importante creação de gado, especialmente lanigero. O sólo fornece á população quasi tudo de que esta precisa para seu consumo, a caça abunda por toda a parte e os rios não são escassos em peixe. A humidade do clima gera ás vezes febres endemicas e torna este paiz um pouco insalubre.

A industria fabril da Zelandia é representada por numerosas fabricas de fiação e tecidos de linho, estofos de lã, cerveja, aguardente, moinhos de azeite, refinação de sal, fornos de cal e estaleiros de construcções navaes. O commercio tem por objecto a exportação de trigo, ruiva, canhamo, ervilha, fava, lã, gado, peixe e azeite.

— (Nova). Grupo de ilhas do Oceano Pacifico, na Polynesia (Oceania), estendido de N. E. a S. O. entre 34º 12′ e 47º 20′ Lat. S., com variavel largura, e entre 175º 28′ Long. E. e 171º 52′ Long. O., a 900 kilom. S. E. da costa E. do continente australiano. Compõe-se de 2 ilhas principaes e de varias ou ras menos importantes. As 2 ilhas maiores são a chamada ilha septentrional, que os indigenas denominam Eakeino Mauwe, e a ilha meridional, a que chamam Tavai Poenammu e que o estreito de Cook separa da primeira. Ao S. de Tavai Poenammu estende se a ilha de Steward que o canal de Foveaux separa d'aquella. A superficie total d'estas 3 ilhas é de 270:392 kilom. quad. A população é de 540:877 habit. A costa O. d'estas ilhas descreve uma linha concava parallela quasi á linha convexa da costa S. E. do continente australiano, que com ellas defronta; quasi toda é elevada e de difficil accesso; entretanto todas estas ilhas, principalmente a do N., possuem excellentes portos, entre os quaes devem citar-se Port Chalmers, Nelson, Wellington e Auckland. As saliencias e bahias que apresentam estas costas são o cabo North, na extremidade N. O. da ilha septentrional; o cabo Palliser ou Kawa-Kawa, na extremidade S. E. da mesma ilha; e cabo Runaway, na costa E., onde se encontra a bahia de Plenty, ao N. d'este ultimo cabo. Na ilha meridional, ou Tavai Poenammu, notam-se os cabos Farewell e Campbell ao N., Saunders e West ao S., a peninsula de Banks na costa E., a bahia Dusky ao N. do cabo West, e finalmente a bahia Pegasus a N. O. da peninsula de Banks. A distancia não grande d'estas costas encontram-se numerosas ilhotas, das quaes as mais importantes são Stewart, Great Barrier, Mercury, Waiheki, D'Urville e Chatham.

As ilhas da Nova Zelandia, como a maior parte das ilhas do Oceano Pacifico, são de origem volcanica. Pelo centro da ilha meridional e pela parte S. da ilha septentrional atravessa uma cordilheira de elevadas montanhas. Estas montanhas, entre as quaes se notam alguns volcões em actividade, como o Tongariro, e alguns pincaros que attingem os limites das neves perpetuas, baixam gradualmente ao passo que se aproximam das costas, offerecendo algumas planicies e pantanos por entre as diversas ramificações que projectam. Os relevos mais salientes d'esta cordilheira são, na ilha septentrional, o pico Ruapehon que mede 2:800 metros e o pico Egmont que mede 2:620, o qual pela fórma e altura faz lembrar o pico de Teneriffe; e na ilha meridional, o monte Cook com 4:020 e o monte Earnstaw com 3:050. Afóra a cordilheira central, encontram-se tambem n'estas ilhas algumas fiadas de collinas, montanhas isoladas e de grande extensão, e planaltos muito elevados, produzindo quasi todas estas eminencias magnificas madeiras de construcção até ao limite das neves perpetuas.

Dos numerosos rios que banham a Nova Zelandia, todos elles de pequeno curso e de pouca importancia sob o ponto de vista da navegação, porém de muito proveito para a agricultura e para a industria, o mais notavel é o Vaïkato. São tambem muitos os lagos e as lagoas que se encontram n'este archipelago, assim como as nascentes mineraes e as geleiras. E' grande a quantidade de sulphataras, cavernas fumegantes, lagos em ebulição. Deve mencionar-se como um dos mais notaveis o lago Roto Moana, a E. de Taupo, na ilha septentrional. Fórma magnificas cascatas, que produzem effeitos deslumbrantes.

Estão ainda deficientemente conhecidas a geologia e a mineralogia d'estas ilhas; entretanto já ali se tem descoberto carvão, que está sendo explorado em grande quantidade em Nelson, em Plymouth e n'outros pontos das principaes ilhas, assim como tambem ouro. O ferro abunda por toda a parte; exporta se annualmente para cima de 13:000 quintaes de cobre. O sub-sólo encerra manganez, enxofre, ardosia, marmore, pedra e barro para olaria. Na ilha septentrional encontram-se cavidades que são evidentemente crateras extinctas.

Em toda a Nova Zelandia são frequentes os tremores de terra. Apesar de muito afastado para o S., gosa este paiz de um clima salubre e que tem muita analogia com o da França e o do meio-dia da Inglaterra. Nem o calor é ali tão abafadiço como em Sydney, nem as chuvas são tão prolongadas e torrenciaes como as que affligem as colonias da Australia. Entretanto, quasi sempre pela lua nova costumam levantar-se rijas ventanias que modificam a temperatura.

O clima favorece a cultura de todos os productos da Europa. A vegetação faz lembrar em muitos pontos a dos tropicos pela exuberancia e vigor que ostenta. O sólo, depois de arroteado, é muito fertil e produz toda a sorte de cereaes e de fructas, taes como trigo, cevada, aveia, milho, batata, maçãs, peras e uvas.

Foram os europeus que introduziram n'estas ilhas a cultura dos trigos e bem assim das raizes e legumes da Europa, que ali produzem muito bem. Na ilha septentrional cultivam os naturaes a batata, o inhame, a abobora, e, sobretudo, uma especie de feto cujas raizes muito fibrosas dão um succo nutritivo. O linho dá ali uma folha larga de que se extrae um fio tão fino como a seda e apropriado para o fabrico de estofos. Differentes especies de aipo bravo, os agriões e outras plantas anti-escorbuticas crescem abundantemente n'estas ilhas. As florestas, que podem considerar-se como inexgotaveis, fornecem muita madeira á exportação de Sydney e de outras colonias. Finalmente, o

Digitized by Google

pinheiro attinge ali uma altura e grossura prodigiosas, especialmente a variedade do pinheiro kaury.

A fauna da Nova Zelandia apresenta uma particularidade muito notavel, qual é a ausencia absoluta de mammiferos indigenas. O cavallo, boi, carneiro, cabra e porco que ali se encontram foram importados da Europa. As aves domesticas tambem ali se vão propagando pela diligencia dos colonos europeus. Nas profundidades das florestas habitam papagaios, periquitos, patos bravos e pombos. Encontram-se tambem ali enormes lagartos que atacam o homem. Nas costas abunda o peixe e phocas, sarda e lagosta de excellente qualidade.

Os insulares da Nova Zelandia não conhecem outras artes alem das que exigem a construcção das cabanas em que habitam e das pequenas embarcações em que navegam, e o fabrico das suas armas de guerra e de excellentes esteiras feitas de phormium tenax (linho).

Pouco se sabe ácerca do modo por que se regem os habit. da Nova Zelandia. Não se encontra n'este paiz soberano algum de extensos dominios. A população d'estas ilhas acha-se dividida em numerosas tribus independentes entre si e obedecendo cada uma a um chefe privativo. Cada tribu representa uma pequena republica, a qual se reune em federação a outras quando tem de guerrear, submettendo-se então todas a um chefe

A Nova Zelandia foi descoberta por Tasman em 1642. A 13 de dezembro avistou este celebre nauta pela primeira vez as montanhas de Tavai Poenammu; mas todos os esforços que fez para ganhar a confiança dos insulares foram inuteis, e depois de lhe terem morto 4 homens da equipagem teve que desistir da idéa de saltar em terra. Foi Cook, cem annos depois, quem fez conhecer a fórma e a extensão d'esta região, os seus productos, bem como os costumes e habitos dos indigenas. Após Cook seguiram-se outros navegadores, como Surville, Marion, Vanconver e Entrecasteaux, mais recentemente Dillon, Freycinet e Duperré, e finalmente Dumond-d'Urville.

A situação da Nova Zelandia, nas visinhanças da poderosa colonia ingleza da Australia, as riquezas vegetaes e mineraes d'este archipelago, e sobretudo a actividade commercial da raça anglo saxonia, têem contribuido para fazer d'ella uma colonia ingleza. No principio d'este seculo alguns naturaes d'estas ilhas fizeram a viagem de Port Jackson; e um dos chefes néo-zelandezes chegou até a vir á Europa, resultando d'aqui o estabelecimento de relações commerciaes entre os néo-zelandezes e os colonos da Australia. D'ahi a pouco tempo penetravam os missionarios inglezes no interior da Nova Zelandia, mas sem colherem resultado favoravel, pois que os indigenas pouca attenção prestavam ás exhortações dos ministros christãos e o que mais ambicionavam eram espingardas e bala para exterminarem os inimigos. Todavia, a frequencia de relações com os europeus foi pouco a pouco modificando este estado de cousas, a ponto de haver já grande numero de indigenas que adoptaram os habitos da vida civilisada.

Até 1840, os unicos europeus que residiram n'estas ilhas foram as tripulações dos navios baleeiros, a gente de commercio, alguns aventureiros da Nova Galles do Sul e missionarios da igreja anglicana. Por essa época a companhia da Nova Zelandia, dirigida pelos irmãos Wakefield e os amigos d'estes promoveram a emigração de colonos para a Nova Zelandia que ali foram fundar as feitorias de Wellington, New Plymouth ou Taranaki e Nelson, nas costas do estreito de Cook. Deu isto causa a que o governo britannico, ainda que algum tanto hesitante, fizesse em 1842 a occupação da Nova Zelandia, que se tornou desde essa época uma das suas melhores colonias. N'este mesmo anno foi fundada Auckland pelo governador Hobson; ao S. e no interior da ilha, ergueu-se Otago em 1848 e Canterbury em 1851. Estas duas provincias excederam em pouco tempo todas as outras em riquezas materiaes, pelo augmento de população e pela prosperidade social. Westland, Marlborough e Hawke's Bay são provincias de formação ainda mais recente, e Southland, que por pouco tempo foi independente, faz hoje parte de Otago.

Cada uma das 10 provincias em que se divide a colonia é administrada, sob a inspecção do governo inglez, por um intendente escolhido por ella e por um conselho provincial. A camara legislativa reune-se em Auckland, capital da colonia, situada na ilha septentrional. As cidades principaes são Anckland, Wellington, Otago, Canterbury, Nelson e Westland. As provincias são New Ulster, Taranaki, Hawre Bay e Wellington, na ilha septentrional; New Munster, Malborough, Canterbury, Westland, Otago, Southland e New Leinster, na ilha meridional.

A agricultura e a creação de gado têem-se desenvolvido n'este paiz de um modo verdadeiramente extraordinario. A população que em 1861 não excedia a 100:000 habit., elevava-se nos fins de 1874 a 347:860 e em 1883, como dissemos, a 540:877, sendo 294:665 do sexo masculino e 246:212 do sexo feminino.

Segundo documentos officiaes, no anno de 1884 tinha a colonia 571:781 hect. de terras cultivadas, uma quarta parte das quaes produzem trigo, um quinto aveia, e o resto é representado por cultura de cevada, batata, feno, pastagens e outras producções. O trigo produz ali, termo médio, o duplo do que dá na America e na Australia. Uma grande parte do territorio é occupado por prados artificiaes, em que se cria grande numero de cabeças de gado, especialmente carneiros e bois. O recenseamento de 1884 dava os seguintes numeros: gado cavallar 161:737 cabeças, bovino 698:637, ovino 13.384:075 e suino 200:083.

O valor annual da lã eleva se a mais de 12.150:000$000 réis e o do ouro a mais de 9.000:000$000. A exportação da Nova Zelandia attingiu em 1883 na totalidade a somma de 31.932:000$000 réis e a importação a de 38.883:000$00.

Por toda a parte se encontram escolas para educação das creanças, bancos de seguros de vida e da propriedade, e estações postaes. A taxa das cartas é de 2 pence em toda a extensão do territorio e de 1 penny no interior das cidades. A distribuição da correspondencia é feita duas vezes ao dia. Finalmente, as duas ilhas principaes estão ligadas entre si por linhas telegraphicas, possuindo tambem a Nova Zelandia, desde 1876, um cabo submarino que, por intermedio da Australia, a põe em communicação com a metropole. A extensão de vias ferreas era em principio de 1884 de 2:466 kilom., e a das linhas telegraphicas de 6:790.

O movimento da navegação foi em 1883 representado por 1:656 navios medindo 1.002:491 toneladas.

Zelaya. Cidade do estado de Guanajuato (Mexico), a 62 kilom. S. E. de Guanajuato, 8:600 habit. Collegio. Commercio activo de assucar, vinho e azeite.

Zèle. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 18 kilom. E. de Gand, nas margens do Escalda e do Durme, 12:646 habit. Fabricas de lenços, chitas, lona para empacotar, tinturaria, tabacos, vélas e cordas. Est. teleg.

Zelechow. Cidade da provincia de Siedlec, na Polonia (Russia europea), a S. O. de Siedlec, na margem esquerda do Wilga, 2:300 habit.

Zelfeef. Ilhota do Mar Vermelho, perto da costa da Arabia (Asia), a 16°40′ Lat. N. e 50° 48′ Long. E.

Zelhem. Pov. da provincia de Guelder (Hollanda), perto de Zütphen, 3:724 habit.

Zell. Lago da provincia de Alta Baviera (Baviera), a O. de Weilheim, a 47° 51′ Lat. N. e 20° 11′ Long. E.

— Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 53 kilom. S. O. de Coblentz, nas margens do Moselle, 2:270 habit. E' cingida de um muro flanqueado de torres. Vinhos, bichos da seda e madeiras. Est. de cam de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Neuenbürg, nas margens do Nagold, 1:000 habit. Laminação de cobre e fiação de lã. Nascentes salgadas e banhos. Importante mercado de canhamo.

— **am-Harmersbach.** Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Gengenbach, no valle do Kinzig, 1:400 habit. Olaria; fabricas de faiança, porcelana, tecidos de algodão e papel; ferrarias. Nascentes mineraes e banhos. Est. teleg.

— **im-Wiesenthal.** Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Schönau, 2:156 habit. Tecidos de algodão, pannos de linho, cartões para tear; ferrarias. Est. teleg.

Zêlla. Rio do dist. de Vizeu (Portugal). Nasce a 70 kilom. S. de Vouzella, passa a O. d'esta villa, e correndo na direcção N. vae desaguar no rio Vouga, com um curso de 10 kilom.

— Pov. da Africa septentrional, no territorio de Tripoli (Turquia), a 600 kilom. S. E. de Tripoli, a 28° 1′ Lat. N. e 27° 33′ Long. E.

Digitized by Google

Zélla. Cidade do ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha (Allemanha), a 6 kilom. N. O. de Suhl, junto dos montes de Thüringerwald, 2:200 habit. Offerece bellissimos panoramas, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zeller See. Pequeno lago da Europa, entre o gran ducado de Baden e o cantão suisso de Thurgovia. Fórma-se do Rheno, a 4 kilom. abaixo do lago de Constança. E' de fórma muito irregular e mede 18 kilom. de comprimento, apresentando uma superficie de 53 kilom. quad. Tem de profundidade maxima 20 metros. A meio d'este lago erguese a pequena ilha de Reichenau.

Zellerfield. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), perto de Clausthal, de que a separa o pequeno rio de Zellerbach, 4:260 habit. Officina de esmalte. Construcção de machinas. Ferrarias. Minas. Est. teleg.

Zellin. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 35 kilom. S. de Königsberg, na margem direita do Oder, 1:165 habit. Fabrico de lanificios e de pannos de linho.

Zelline. Rio da Italia. Corre nas provincias de Belluno e Udina e desagua no Tagliamento.

Zellingen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), nas margens do Meno, 1:991 habit.

Zellwiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 16 kilom. de Schelestadt, 1:170 habit.

Zelody. Ilhota do Oceano Indico, perto da costa O. da ilha de Sumatra (Asia), em frente da ilha Niais, a 1º 2′ Lat. N. e 108º 1′ Long. E.

Zeltingen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Moselle, 1:508 habit. Vinhos afamados. Est. teleg.

Zelva. Rio da provincia de Grodno (Russia europea). Nasce a S. E. de Volkovisk, corre para N. e reune-se ao Niemen, pela esquerda, a N. N. E. da mesma cidade e perto de Plaski, depois de um curso de 112 kilom. aproximadamente.

— Cidade da provincia de Grodno (Russia europea), nas margens do rio do seu nome, 1:000 habit. Feira importante.

Zembin. Cidade da provincia de Minsk (Russia europea), perto de Borissov, 1:500 habit.

Zembla (Nova). Grupo de 2 ilhas do Oceano Glacial arctico (Russia europea), entre 68º 50′ e 77º Lat. N., e entre 61º 28′ e 79º 28′ Long. E., ao N. da provincia russa de Arkhangelsk, de que faz parte, e de que o separam o estreito de Kara e e ilha de Vaigatz. As duas ilhas que estão separadas uma da outra pelo canal de Matotchkine, estendem-se de S. O. a N. E. n'uma extensão de 700 kilom. com uma largura variavel de 100 a 250, offerecendo uma superficie que se calcula em 215:500 kilom. quad. Os principaes cabos projectados por estas ilhas são o Mauritius na parte mais ao N., o Nassau a N. O., Vliessinger a N. E., o Suckoi a O. e o Menschikoff junto ao estreito de Kara. De ambas as ilhas é a do S. a que está quasi inteiramente explorada. Esta ilha, que ás vezes apparece designada pelo nome de Goose Land, não offerece ancoradouro algum a que possa chamar-se bom. No interior é banhado por uns 15 rios que se descarregam no Mar de Kara, mas dos quaes nenhum póde considerar-se importante, e tambem por numerosos lagos.

As montanhas da Nova Zembla não são muito elevadas, encontram se algumas cuja altitude é de 1:000 metros, e a mais alta de todas mede 1:330. E' n'estas ilhas que existe o volcão mais septentrional da Europa e que se denomina o volcão de Sarytchef. Estas montanhas deixam apenas entre si e o mar 3 grandes espaços que são: a campina de Walkov Ostrov, de 80 kilom. de comprimento, que offerece um terreno molle, coberto de herva e semeado de lagos de agua dôce; Goose Zemlia (terra dos patos), que tem 120 kilom. de comprimento e que se suppõe abundante em carvão de pedra e em naphta; e finalmente uma plaga baixa e terrosa de 16 kilom., entre a bahia de Gribovaia e o canal de Matotchkine.

A Nova Zembla é excessivamente fria, principalmente quando sopra o vento de N.; os de O. e do S. são acompanhados de neve e de chuva.

Desde o dia 8 de novembro até fins de janeiro deixa de se ver o sol nos pontos mais meridionaes d'esta região. Ao N. são as noites muito mais longas por isso que os habitantes estão 3 mezes e meio sem ver o astro do dia; mas a luz do sol é muitas vezes substituida pelas das auroras boreaes. A neve cae geralmente durante o mez de setembro e dura até á Paschoa. Chega em seguida o estio, sendo então raras n'esta curta estação as trovoadas e as chuvas, e resarcida esta falta pelas cacimbas que são bastante copiosas para refrigerar as poucas plantas d'esta região que apenas na parte S. e na O. apresenta vestigios de vegetação, como algum lichen, alguma relva enfesada, ou algum arbusto rachitico, florido, mas sem folhas.

Representam a fauna d'esta região o rangifero, raposa polar, urso branco, arminho, cochalote, todas as especies de phoca, golphinho, tubarão e differentes aves aquaticas.

Na Nova Zembla ninguem tem habitação fixa. Estas ilhas são frequentadas por caçadores e pescadores russos que a ellas são enviados por negociantes de Arkhangel e de Mezen. Os que procedem d'esta ultima localidade regressam a ella antes do inverno mas os de Arkhangel costumam de ordinario invernar n'estas ilhas e não partem senão quando chega o estio.

A Nova Zembla só principiou a ser verdadeiramente explorada desde 1819. Foi o almirantado russo que fez partir para esta região 5 expedições em differentes épocas, e é aos intelligentes esforços e ás observações dos commandantes Lazaref e Lutke, bem como ás do academico Baer que se devem algumas noções exactas que hoje existem ácerca d'esta região hyperboreana. Modernamente outras expedições tem percorrido e estudado estas paragens, sendo muito importante a do capitão H. Markham em 1879.

Zembra. Ilha do golfo de Tunis (Africa septentrional), a 37º 8′ Lat. N. e 19º 55′ Long. E.

Zembratta. Ilhota do golfo de Tunis (Africa septentrional), a S. E. de Zembra, a 37º 7′ Lat. N. e 19º 59′ Long. E.

Zempelburg. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 37 kilom. N. E. de Flatow, 3:516 habit. Pannos de lã, de linho e rendas. Est. teleg.

Zemplin. Dist. da Hungria, limitado ao N. pela provincia austriaca de Galicia, a E. pelos dist. de Unghvar e de Szabolcs, ao S. por este ultimo e a O. pelos de Borsod, de Torna e Saros. Mede 162 kilom. de N. N. E. a S. S. O. e 45 de largura média. População 258:275 habit. Capital Ujkely. Territorio coberto ao N. pelos Carpathos a cujas ramificações pertence o Hegyalla, nos flancos do qual cresce a excellente vinha de Tokai. Os rios que o banham são o Theiss que o limita em grande parte ao S., o Hernad que corre a S. O., o Bodrog, Latorcza, Ondava e Tapolz. Clima extremamente frio ao N., mas suavissimo ao S. Nos valles cultiva-se trigo, tabaco, fructas e canhamo; nas collinas, a vinha; nas montanhas crescem madeiras. As riquezas mineraes d'este dist. consistem em ferro, petroleo, alumen, jaspe e salitre, e em differentes aguas mineraes. E' muito importante n'este dist. a creação de gado, especialmente de cavallos e carneiros. A industria fabril é quasi nulla. O commercio de exportação tem por objecto productos do sólo.

Zemy- Cidade da provincia de Yun-Chan, na Birmania (Indo-China), a 440 kilom. E. S. E. de Ava.

Zengg. Cidade da Croacia (Austria), a 45º Lat. N. e 24º 1′ Long. E., á beira do Adriatico, em frente da ilha Veglia, de que a separa o canal da Morlaquia, 5:400 habit. Séde de bisp. catholico, seminario, lyceu, escola de nautica. Porto franco, pequeno, mas seguro. Escala dos barcos de vapor de Trieste. Commercio de trigo, mel, cera, vinho, sal, tabaco, madeiras e gado. Est. teleg.

Zengui. Cabo projectado pela Abasia, na costa E. do Mar Negro (Russia asiatica), a 43º 30′ Lat. N. e 49º 2′ Long. E.

— Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Erivan, saindo do lago Gotcha, dirigindo-se para S. O. e desagua no rio Aras.

Zenn. Rio da Baviera (Allemanha). Corre na provincia de Franconia Central, na direcção de E., e desagua no Regnitz.

Zennor. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), perto de Penzance, á beira do canal da Mancha, 807 habit

Zenone al Pó (San). Pov. da provincia de Pavia (Italia), nas margens do Olona, perto da confluencia d'este rio com o Pó, 1:596 habit.

Digitized by Google

Zensa do Golungo. Conc. do dist. de Loanda, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental), limitado ao N. pelos Dembos e pelo conc. de Icolo e Bengo, a E. pelo de Golungo Alto, ao S. pelo de Muxima, a O. pelo de Calumbo. E' banhado pelo rio Zenga, nome que toma o Bengo na parte que atravessa esta região. Banham-n'o tambem outros rios menos importantes, taes como o Huqua, affluente de Dande, o Calucalla e Quinzongua. Tambem devem mencionar-se as lagoas Hubanda, Quibasadua, Gangy, Bamba e Quibenquenha.

O paiz é um pouco accidentado para E, na direcção da região. Abunda em arvores, caça, e minas de ferro. E' muito fertil, produzindo café, milho, mandioca, legumes, arroz e algodão. E' grande a quantidade de fructas. Abunda o gado vaccum, caprino e suino.

Zenson. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Oderzo, 1:605 habit.

Zenta. Cidade do dist. de Bacs (Hungria), a 70 kilom. N. E. de Zombor, perto da margem do Theiss. Est. teleg.

Zephgari. Cabo na costa S. da ilha de Chypre (Gran Bretanha), a 34º 32' Lat. N. e 42º 4' Long. E.

Zephyros. Pov. da provincia de Trebizonda (Turquia asiatica), no litoral do Mar Negro, a S. O. de Tireboli.

Zepita. Cidade da Bolivia septentrional (America do Sul), a 108 kilom. O. N. O. de La Paz, junto do lago Vinamarca.

Zerafshan. Rio da Bukaria, no Turkestan (Asia central). Corre na direcção de O., passa em Samarkand e em Bukara, e lança-se no lago Karakul, depois de um percurso de 450 kilom., na direcção O.

Zerbi. Ilha do Mediterraneo (Africa septentrional), a 33º 41' Lat. N. e 20º 8' Long. E., ao S. do golfo de Cabés. Faz parte do territorio de Tunis. Mede 33 kilom. de comprimento de E. a O. e 22 de largura. População 40:000 habit., espalhados por differentes aldeias. O canal que ao S. a separa do continente não tem n'alguns pontos mais de 20 metros de largura. Possue um pequeno porto ao N. Clima extremamente secco. Territorio plano, arenoso e bem cultivado. Fabricas de lanificios, pannos de linho, tecidos de seda, cobertores, mantas e chales que são exportados para toda a costa da Barberia. Vidè *Djerba*.

Zerbst. Cidade do ducado de Anhalt (Allemanha), a 51º 58' Lat. N. e 21º 12' Long. E., a 22 kilom. N. O. de Dessau, nas margens do rio Nuthe, 11:600 habit. Tribunal; gymnasio, escola secundaria; escola de artes e officios; casa central de detenção. Fabricas de ourivesaria, tecidos de seda, vélas, sabão, afamada cerveja, pannos de lã, couros e vehiculos de rodas. Importante commercio de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zeribar. Lago da provincia de Kurdistan (Persia), a 35º 35' Lat. N. e 54º 31' Long. E.

Zerka. Montanha da Syria (Turquia asiatica), a S. E. de Jerash, a 32º 14' Lat. N. e 45º 10' Long. E.

Zermagna. Rio da provincia de Dalmacia (Austria). Nasce nos montes Yelebich, corre para N. O. e desagua no Adriatico.

Zermontana. Lago do cantão de Valais (Suissa), perto da fronteira de Italia, nos Alpes, a 45º 56' Lat. N. e 16º 50' Long. E.

Zermzeele. Pov. do departamento de Nord (França), a 17 kilom. de Hazebrouck, 500 habit.

Zernowitz. Pov. do dist. de Bars (Hungria), nas margens do Gran, 4:000 habit.

Zero. Rio da Italia. Nasce na provincia de Treviso, entra na de Veneza e desapparece nas lagunas, ao N. de Veneza, depois de um percurso de 45 kilom.

— **Branco.** Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Treviso, 3:687 habit.

Zerowitz. Pov da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tabor, 1:000 habit.

Zervi. Cabo na costa S. O. da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), a 37º 48' Lat. N. e 32º 56' Long. E.

Zetel. Pov. do gran ducado de Oldenburgo (Allemanha), a 53º 26' Lat. N. e 17º 6' Long. E., perto de Bockhorn, 1:590 habit. Est. teleg.

Zethau. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), perto de Freiberg, 1:590 habit. Fabrico de pannos de linho. Importante commercio de canhamo.

Zetting. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. de Sarreguemines, 600 habit.

Zettinge. Vidè *Cettigne*.

Zetzin. Lago da provincia de Pomerania (Prussia), a N. E. de Dramburg, a 53º 37' Lat. N. e 25º 7' Long. E.

Zeulenroda. Cidade do principado de Reuss Greiz (Allemanha), a 16 kilom. O. de Greiz, no planalto de uma montanha, 5:600 habit. Tribunal de 1.ª instancia. Os edificios mais notaveis são o palacio da municipalidade, 2 igrejas, 2 escolas e o hospital. Fabricas de barretes, pannos crús de algodão, pannos de linho e luvas. Est. teleg.

Zeutern. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Bruchsal, 1:490 habit.

Zevedinho. Pov. da freg. de Cedrim, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

Zevenbergen. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), a 16 kilom. O. de Breda, á beira de um pequeno canal, 6:446 habit. Navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zeveneeken. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 10 kilom. N. E. de Gand, 3:056 habit. Fabricas de lenços, estofos de algodão, tecidos de linho e de algodão, pós de gomma, vélas, tinturaria de azul. Commercio de sementes, linho, pannos de linho e gado cornigero. Vidè *Seveneeken*.

Zevio. Pov. da provincia de Verona (Italia), perto da margem direita do Adige, 6:045 habit. Possue um castello rodeado de largo fosso. Commercio de seda e de gado.

Zeyring. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 31 kilom. N. de Judenburg, ao pé dos Alpes Styrios, 2:800 habit. Ferrarias, fabrica de aço. Minas de prata e minas de ferro.

Zezere. Rio de Portugal. Nasce na serra da Estrella, entre Manteigas e Covilhã, corre em direcção N. E. até junto de Manteigas, que banha ao S., volta depois a E. descrevendo curvas muito irregulares, passa a 1 kilom. S. de Valhelhas, a 2 O. de Belmonte e a 5 E. da Covilhã, onde tem ponte, e assim continua sinuosamente até passar a 1 kilom. N. O. de Alvaro. Então descreve uma curva maior, corre entre Pedrogão Grande e Pedrogão Pequeno, por baixo da ponte de Cabril, recebe a ribeira de Algé, passa ao N. de Dornes, a 5 kilom E. de Ferreira e a 7 O. de Villa de Rei, e inclinando para S. O., recebe o Nabão e entra no Tejo, a O. de Constancia, depois de um curso de 200 kilom. E' muito caudaloso e abundante em excellente peixe.

— Rio da provincia de Matto Grosso (Brasil). Desagua na margem esquerda do Embotetiú ou Mondego.

— (Santa Marinha). Freg. do conc. e com. de Bayão, dist. e bisp. do Porto (Portugal), 2:207 habit. A igreja parochial, situada junto do rio Zezere, dista 10 kilom. da cabeça do conc.

Zezov. Cidade do territorio de Tripoli (Africa septentrional), a 22 kilom. E. de Murzuk. E' rodeada de palmares.

Zgierz. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), perto de Lenczyc, 5:600 habit.

Zibello. Pov. da provincia de Parma (Italia), perto de Borgo San Donnino, 3:882 habit.

Zibin. Rio da Transylvania (Austria). Tem origem nos montes Sztrimba e Froma, corre para N. E. até Hermannstadt, dirige-se depois para S. E. e reune-se ao Harbach, pela direita, depois de um curso de 54 kilom. aproximadamente.

Zibreira. Pov. da freg. de Carvoeira, conc. de Torres Vedras (Portugal).

— Pov. da freg. de Cintra (S. Martinho), conc. de Cintra (Portugal).

— (S. Sebastião). Logar e freg. do conc. e com. de Torres Novas, dist. de Santarem, no patriarc. (Portugal), 579 habit O logar, situado na estrada de Torres Novas para Minde, dista 7 kilom. da cabeça do conc.

— **da Fé.** Pov. da freg. de Santo Quintino, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

— **de Fetaes.** Pov. da freg. de Santo Quintino, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

Zibritza. Rio da Rumelia. Corre na direcção de N. e vae desaguar no Danubio.

Zicavo. Pov. do departamento de Corsega (França) a 60 kilom. de Ajaccio, 1:642 habit. Commercio de afamados queijos, fructas e castanhas.

Digitized by Google

Ziebingen. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a S. E. de Franckfort sobre o Oder, 2:343 habit. Est. teleg.

Ziegelhausen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Heidelberg, na margem direita do Neckar, 1:545 habit. Fabricas de cortumes, pannos de linho e papel. Ferrarias.

Ziegenhain. Cidade da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), a 35 kilom. de Marburg, nas margens do Schwalm, 1:800 habit. Possue um castello onde se guardam os archivos da casa eleitoral de Hesse e onde costumam ser encerrados os prisioneiros de estado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ziegenhals. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 22 kilom. S. de Neisse, nas margens do Biela, 5:828 habit. Importante fabrico de pannos de linho e de louça ordinaria de barro. Cultura de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ziegenort. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), junto á embocadura do Oder no lago Stettiner Haff, 1:100 habit. Est. teleg.

Ziegenrück. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 71 kilom. S. E. de Erfurt, nas margens do Saale, 1:300 habit. Ferrarias. Fabricas de papel e de pannos de linho. Pedreiras de ardosias nos arredores. Est. teleg.

Zielenzig. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 60 kilom. N. E. de Francfort sobre o Oder, nas margens do rio Post, 5:732 habit. Fabricas de pannos de lã, luvas, cortume de pelles. Minas de lenhite, nos arredores. Est. teleg.

Zierenberg. Cidade da provincia de Hesse Inferior (Prussia), a 15 kilom. N. O. de Cassel, na margem direita do Warme, 1:601 habit.

Zierikzee. Cidade, praça de guerra da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 51º 39′ Lat. N. e 13º 2′ Long. E., a 25 kilom. N. E. de Middelburg, na parte S. E. da ilha de Schouwen, perto da margem direita do Escalda Oriental, com o qual está em communicação pelo novo porto, 7:617 habit. E' a cidade mais antiga da Zelandia, pois foi edificada em 859. Bolsa do commercio. Gymnasio. Fabricas de refinação de sal, fiação de lã, lanificios, estaleiros de construcções navaes. Pesca de ostras. Navegação. Est. teleg.

Ziesar. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), a 57 kilom. N. E. de Marburg, 2:791 habit. Fabricas de cortumes, papel, pannos de lã, pannos de linho e meias; olarias. Est. teleg.

Zigliara. Pov. do departamento de Corsega (França), a 33 kilom. de Ajaccio, 541 habit.

Zigna. Cidade da provincia de Rumelia (Turquia europea), a 22 kilom. E. S. E. de Seres, a 41º 3′ Lat. N. e 32º 52′ Long. E.

Zihl. Rio da Suissa. Corre entre o lago Biele e o Aar, no cantão de Berne.

Zikkain. Cidade da Birmania (Indo-China), na margem direita do Irawaddy, em frente de Ava. Está rodeada de jardins. E' prodigioso o numero dos templos que possue.

Zilah. Pov. da Transylvania (Austria), a 240 kilom. N. O. de Hermannstadt, 8:500 habit. Gymnasio calvinista.

Zile. Pov. da provincia de Sivas (Turquia asiatica), 7:114 habit.

Zileh. Pov. da provincia de Sivas (Turquia asiatica), a 45 kilom. N. O. de Sivas.

Zilia. Pov. do departamento de Corsega (França), a 15 kilom. de Calvi, 687 habit.

Zilim. Rio da provincia de Ufa (Russia europea). Corre para N. O. e desagua no Bielaya.

Zilliten. Pov. do territorio de Tripoli, na Africa septentrional (Turquia), a 32º 32′ Lat. N., a 130 kilom. E. S. E. de Tripoli, á beira do Mediterraneo. Possue uma formosa mesquita e o tumulo do celebre santo mahometano Sidi-Abd-el-Salam.

Ziller. Rio do Tyrol (Austria). Nasce nos Alpes Noricos, corre para N. O. e desagua no Inn, a S. O. de Rattenberg.

Zillerthal. Valle do Tyrol (Austria), limitado ao S. e a S. O. pelas geleiras dos Alpes Noricos e ao N. pelo valle do Inn. Toma o nome do rio Ziller. Tem 815 kilom. quad. de superficie e 14:000 habit. Localidade principal Zell. E' um dos principaes valles do Tyrol. A população occupa-se principalmente na creação de gado. Parte d'esta separou-se da igreja catholica, em 1830, para abraçar a religião lutherana, e depois de ter baldadamente solicitado a tolerancia do novo culto emigrou em 1837 para a Silesia prussiana, onde fundou a aldeia de Zillerthal.

Zillisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Altkirch, 1:270 habit. Est. teleg.

Zimanih. Cidade do territorio do governo das Provincias do Noroeste, na provincia de Allahabad (India britannica), a 52 kilom. E. N. E. de Benarés, na margem direita do Ganges.

Zimapan. Cidade do estado de Hidalgo (Mexico), a 150 kilom. de Querétaro, na elevada planicie de Mexlitlan. Minas de prata.

Zimatlan. Pov. do estado de Oaxaca (Mexico), na margem direita do rio Verde, 2:000 habit., indios. Est. teleg.

Zimbello. Pov. da freg. de Estella, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

Zimbo. Nome que geralmente se dá ao rio Caravellas, acima da sua foz, na provincia da Bahia (Brasil).

Zimbre. Pequena ilha do Mediterraneo, nas proximidades da costa N. do estado de Tunis (Africa), a 37º 8′ Lat. N. e 19º 56′ Long. E.

Zimbreira. Pov. da freg. de Envendos, conc. de Mação (Portugal).

Zimbreirinhas. Pov. da freg. de Envendos, conc. de Mação (Portugal).

Zimiti. Cidade da provincia de Magdalena (Colombia), a 130 kilom. S. S. E. de Mompox, á beira de um lago.

Zimmern (Gross). Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 2 kilom. de Dieburg, na margem esquerda do Gersprinz, 2:900 habit. Olaria. Fabricas de tabacos, pannos de linho e cortume de couros.

Zimmersheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 22 kilom. de Altkirch, 534 habit.

Zimmersrode. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a S. O. de Homberg. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zinari. Vidè *Kinaro.*

Zinasco. Pov. da provincia de Pavia (Italia), perto de San Nazzaro de Burgondi, 3:871 habit.

Zingan. Cidade da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a 1:260 kilom. N. O. de Téheran, 15:000 habit. Rodeada de uma muralha flanqueada de torres. No interior é bem edificada, possue um magnifico basar e um palacio para residencia do khan.

Zingari. Vidè *Ciganos.*

Zingst. Ilha do Mar Baltico, na costa da provincia de Pomerania (Prussia), a 54º 29′ Lat. N. e 21º 5′ Long. E. Mede 22 kilom. de E. a O., 4 de largura média e 70 kilom. quad. de superficie. População 1:160 habit. E' banhada ao S. pelo lago de Binnen que a separa da costa de Barth. Pesca de arenques. Navegação. Est. teleg.

Zinna. Rio da Prussia. Corre ao S. na provincia de Silesia, na direcção de S. E., e desagua no Oder, ao S. de Ratibor.

— Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 2 kilom. de Jüterbock, 1:725 habit. Fabricas de pannos de linho, lanificios, tecidos de algodão e cortume de couros.

Zinswiller. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 41 kilom. de Wissemburg, 886 habit. Ferrarias e martinetes; fabricas de fundição. Minas de ferro.

Zinten. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 30 kilom. S. de Königsberg, 3:201 habit. Ferrarias; fabricas de pannos de lã e de pannos de linho. Est. teleg.

Zintzel. Rio da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha). Fórma-se de differentes ribeiros a N. O. de Phalsburg, e precipita-se no Zorn, perto de Steinburg, depois de um percurso de 32 kilom.

Zipaquira. Cidade do estado de Cundinamarca (Colombia), a 22 kilom. N. N. E. de Bogota, 4:300 habit. Ricas minas de sal gemma.

Zips. Dist. na parte N. da Hungria, limitado ao N. pela Galicia, a E. pelo dist. de Saros, ao S. pelos de Torna e de Gömör, e a O. pelo de Liptau. Mede 103 kilom. de N. O. a S. E., 36 de largura média e 3:636 kilom. quad. de superficie. População 173:957 habit. Capital Iglo. Territorio em grande parte coberto pelos Carpathos e ramifica-

Digitized by Google

ções meridionaes d'estes, cujo ponto culminante, o Lomnitz, no grupo de Tatra, está n'elle comprehendido. Os rios que o banham são o Poprat, que banha de S. O. a N. E. a parte média do dist., o Hernad e o Gölnitz. O clima é frio e a vinha não se desenvolve n'este dist. O sólo produz em abundancia cevada, linho, ervilha, fructas e madeiras, mas poucos cereaes, de modo que para o consumo têem estes de ser importados. Abunda tambem em gado cornigero, ovelhum e suino, caça, peixe, aves domesticas e abelhas. No sub-sólo encontra-se ferro, cobre e diversas nascentes mineraes, sendo as de Neu Lüblau as mais afamadas de todas. Industria activissima, consistindo principalmente no fabrico de couros, pannos de linho, louça ordinaria de barro e na exploração das minas em que se empregam numerosos braços.

Zirke. Cidade da provincia de Posen (Prussia), a 40 kilom. N. O. de Posen, nas margens do Wartha, 2:542 habit. Escola normal. Caudelaria real. Fabricas de pannos de lã e de cortume de couros. Est. teleg.

Zirknitz. Lago da provincia de Carniola (Austria), a E. de Adelsberg, a 45º 44′ Lat. N. e 23º 32′ Long. E. Vidè *Czirknitz*.

— Pov. da provincia de Carniola (Austria), perto de Adelsberg, á beira do lago do seu nome, 1:391 habit.

Zirkua. Ilhota do Golfo Persico (Asia), a 24º 50′ Lat. N. e 62º 13′ Long. E.

Zirl. Pov. da provincia de Tyrol (Austria), perto de Innsbruck, nas margens do Inn, 1:700 habit. Est. teleg.

Zirme. Cidade do territorio de Haússa, no Sudão (Africa central). Occupa uma peninsula formada pelo rio Niger.

Zirndorf. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), perto de Nuremberg, 2:309 habit. Fabricas de tabaco e de vinagre.

Zirona. Ilhota do Mar Adriatico, perto da costa da Dalmacia (Austria), a N. O. de Solta, a 43º 27′ Lat. N. e 25º 13′ Long. E.

Zirra. Rio da provincia de Farsistan (Persia). Corre para S. O. e lança-se no Golfo Persico, entre Bunder Reigh e Bushire, depois de um curso de 170 kilom., na direcção O.

Zirreh. Lago do Beluchistan (Asia), proximo da fronteira da Persia. Mede 150 kilom. de comprimento e 43 de largura. Constitue a parte meridional do lago Hamun. Parece que só impropriamente se lhe póde chamar lago, porque segundo as informações dos viajantes é hoje apenas uma depressão, completamente secca, e em que abunda o sal.

Zistersdorf. Cidade da provincia de Baixa Austria (Austria), perto da fronteira da Hungria, 1:940 habit. Est. teleg.

Zitara. Pov. do estado de Cauca (Colombia), nas margens de um rio. Mina de ouro e de platina.

Zittang. Rio da Birmania (Indo-China). Fórma-se de um braço do Irawaddy, do qual se separa entre Ava e Amarapoora, e lança-se no golfo de Martaban, a E. de Rangun, depois de um percurso de 690 kilom., dos quaes 280 navegaveis.

— Cidade da provincia de Pegú (Birmania britannica), a 35 kilom. E. de Pegú, na margem esquerda do Zittang. Vidè *Sitang*.

Zittau. Cidade da provincia de Bautzen (Saxonia), a 50º 55′ Lat. N. e 23º 56′ Long. E., a 42 kilom. S. E. de Bautzen, nas margens do Neisse, que ali recebe o Mandau, 11:000 habit., dos quaes 200 catholicos. E' bem edificada e apresenta um aspecto muito alegre. Os edificios mais notaveis são o palacio da municipalidade, as igrejas de S. João e a de S. Pedro e S. Paulo, a alfandega e a escola de artes e officios. Tem bibliotheca publica, museu de historia natural e de antiguidades, gymnasio, escolas normal, secundarias, do domingo, e catholica; asylo para creanças, muitos hospitaes e hospicios, caixa economica e monte pio. Fabricas de papel, pannos de lã, branqueamento de tecidos, tinturaria, fiação de linho, pianos, pannos de linho, azeite e fundição de ferro. Nos arredores minas de lenhite em cuja extracção se empregam cerca de 1:000 operarios. Commercio de tecidos e commercio de transito. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ziz. Rio da provincia de Tafilet, no imperio de Marrocos (Africa septentrional). Desce da vertente S. do Grande Atlas e lança-se n'um lago, nas proximidades do Saharâ. Tem de curso 444 kilom.

Zizelitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Chlumecz, nas margens do Czidlina, 2:000 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zjechanow. Pov. da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), 5:249 habit.

Zlabings. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 49º 2′ Lat. N. e 24º 29′ Long. E., 2:505 habit. Fabricas de pannos de lã. Est. teleg.

Zleb. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Czaslau, 1:849 habit. Fabricas de pannos de linho e de refinação de salitre. Est. de cam. de ferro.

Zlin. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 80 kilom. E. de Lemberg, 2:823 habit. Fabrico de lonas para vélas.

Zloczow. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 49º 48′ Lat. N. e 34º 2′ Long. E., a 80 kilom. E. de Lemberg, entre lagoas e florestas, 4:319 habit. Fabrico de lonas para vélas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zlota Lipa. Rio da Galicia (Austria). Corre para S. E. e desagua no Dniester.

Zmeinigorskoi. Pov. fortificada da provincia de Tomsk (Russia asiatica), a 51º 12′ Lat. N. e 91º 13′ Long. E., perto de Büsk, 3:000 habit. Lavagens de areias auriferas.

Zmygrodnowy. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 17 kilom. S. E. de Jaslo, nas margens do Dembowka, 2:364 habit. Fabricas de branqueamento de linho. Commercio de pannos de linho e de vinhos. Est. teleg.

Znaim. Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 48º 51′ Lat. N. e 25º 11′ Long. E, a 56 kilom. de Brünn, sobre uma montanha cuja base é banhada pelo rio Thaya, 10:415 habit. Foi por muito tempo a capital e a residencia dos soberanos da Moravia. Os melhores edificios da cidade são a igreja parochial de S. Nicolau, palacio da municipalidade, hospital, antigo castello e alguns conventos. Tem gymnasio e differentes escolas, contando-se entre ellas uma de cadetes e uma academia de engenheria. Fabrico de pannos de lã, pannos de linho e faiança; mostarda. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Znorow. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Wesely, 1:290 habit.

Zoagli. Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Rapallo, 3:404 habit.

Zoar. Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 167 kilom. E. N. E. de Columbus, 500 habit. Ferrarias e fabricas de fundição, lanificios.

Zobeide. Lago da Persia (Asia), ao N. do lago Baktegan, a 29º 49′ Lat. N. e 63º 18′ Long. E.

Zobeir. Cidade da provincia de Irak-Arabi (Turquia asiatica), a 13 kilom. S. O. de Bassora. Provém-lhe o nome de um dos primeiros discipulos de Mahomet.

Zöblitz. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 52 kilom. de Zwickau, 1:868 habit. Fabrico de rendas de algodão e de objectos de madeira. Pedreiras de serpentina.

Zobten. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a N. E. de Schweinitz, 2:077 habit. Est. teleg.

Zocca. Pov. da provincia de Modena (Italia), perto de Modena, 4:868 habit.

Zoest. Pov. da provincia de Utrecht (Paises Baixos), perto de Amersfoort, 1:290 habit.

Zofingen. Cidade do cantão de Argovia (Suissa), a 22 kilom. S. O. de Aarau, na margem direita do Wigger, n'uma situação em extremo agradavel, 3:916 habit. Tem bonitas casas e algumas edificações notaveis como a igreja de S. Mauricio, o palacio da municipalidade, casa dos atiradores e bibliotheca, onde se guardam muitos manuscriptos e autographos preciosos. Fabricas de fitas de seda, velludos, couros, pannos de algodão, cambraias e chitas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zogri. Ilhota do Archipelago (Grecia), ao S. de Skiatho, a 39º 7′ Lat. N. e 32º 39′ Long. E.

Zoio (S. Pedro). Logar e freg. do conc., com., dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 475 habit. O logar, situado a 10 kilom. da margem esquerda do rio Tuella e proximo da serra de Nogueira, dista 17 kilom. da cabeça do conc.

Zola Predosa. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), perto de Bolonha, 4:850 habit.

Zolder. Pov. da provincia de Limbourg (Belgica), perto de Beringen, 1:872 habit.

Zólkiew. Cidade da provincia de Galicia (Austria),

Digitized by Google

a 50º 5′ Lat. N. e 33º 6′ Long. E., a 33 kilom. N. de Lemberg, nas margens de um pequeno rio, 5:085 habit. Fabrico de pannos e outras fazendas de lã, couros e faiança. Est. teleg.

Zollikon. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), á beira do lago de Zurich, 1:327 habit. Est. teleg.

Zollverein. Vidè *Allemanha.*

Zolokia. Rio da Austria. Corre na provincia de Galicia, perto da fronteira da Russia, e vae desaguar no Bug.

Zolotchev. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), nas margens do Uda, 5:000 habit.

Zóltance. Cidade da provincia de Galicia (Austria), perto de Zolkiew, 2:653 habit.

Zolymia. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a N. O. de Jaroslaw, a 50º 11′ Lat. N. e 31º 28′ Long. E., 5:483 habit.

Zoma. Pov. do territorio de Haussa, no Sudão (Africa), a S. E. de Gando, a 12º 1′ Lat. N. e 14º 20′ Long. E.

Zomba. Montanha da Africa central, proxima ao rio Shire (Africa central). Tem 2:130 a 2:440 metros de altura. Foi descoberta em 1855 por Livingstone. Posto que seja frio o clima d'esta montanha, cultivam-se n'ella muitos productos, excepto algodão.

Zombkowice. Pov. da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), perto de Czenstochowa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zombor. Cidade capital do dist. de Bacs (Hungria), a 45º 46′ Lat. N. e 28º 15′ Long. E., a 173 kilom. S. E. de Pesth, n'uma dilatada planicie, perto do canal que faz communicar o Danubio com o Theiss, 92:000 habit. Séde de bisp. grego. Os edificios que mais se recommendam são a igreja parochial catholica, 2 igrejas gregas, palacio da municipalidade e quartel. Fabrico de tecidos de seda. Producção de seda. Commercio de cereaes e de gado. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zondags. Rio da colonia ingleza do Cabo (Africa austral). Desce das montanhas do dist. de Graaf-Reinet, e lança-se no Oceano Indico, pela bahia de Algoa, depois de um curso de 220 kilom., na direcção S. Tambem se chama *Sunday.*

Zongué. Pov. da provincia de Pernambuco (Brasil), no municipio do Recife.

Zonhoven. Pov. da provincia de Limbourg (Belgica), perto de Hasselt, 2:640 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zonnebek. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), perto de Passchendaele, nas margens do pequeno rio do seu nome, 3:459 habit. Fabrica de estofos de lã. Est. de cam. de ferro.

Zonza. Pov. do departamento de Corsega (França), a 35 kilom. de Sartène, 909 habit.

Zonzonate. Rio da republica de San Salvador (America central). Fórma-se de numerosas nascentes, corre para S. e depois de um percurso de 50 kilom. precipita-se no Oceano Pacifico equinocial, junto a Trinidad, entre a ponta de Los Remedios e a de Acajutla. Tambem se escreve *Sonsonato.*

Zoppola. Pov. da provincia de Udina (Italia), perto de San Vito, 3:967 habit.

Zörbig. Cidade da provincia de Saxonia (Prussia), nas margens do Fuhne, 3:322 habit. Fabrica de tabacos.

Zore. Cidade do territorio de Oman, na Arabia (Asia), a 150 kilom. S. E. de Mascate, junto ao Mar de Oman, a N. O. do cabo Ras-el-Had. Consideravel commercio com a Persia.

Zorge. Pov. do ducado de Brunswick (Allemanha), ao sopé do Harz, 1:268 habit. Ferraria; fabricas de fundir e laminar ferro; fabrica de arame tambem de ferro.

Zorita. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), a 18 kilom. S. O. de Logrosan, 3:288 habit.

Zorn. Rio da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha). Nasce na vertente E. dos Vosges, perto das nascentes do Sarre, ao S. de Dabo, corre de S. para N. e depois inclina-se para S. E., encontra o canal que vae do Marne ao Rheno e lança se no Moder, pela margem direita, um pouco abaixo de Rohrweiler, após um percurso de 95 kilom. Tem por affluentes principaes o Zintzel e o Rohrbach.

Zorndorf. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 7 kilom. N. de Cüstrin, 1:500 habit.

Zorrica. Pov. da ilha de Malta (Inglaterra), a 10 kilom. S. de La Valette, perto da costa S. da ilha, 3:050 habit.

Zorrinho de Baixo. Pov. da freg. de Martim Longo, conc. de Alcoutim (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Martim Longo, conc. de Alcoutim (Portugal).

Zorro. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

Zossen. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 35 kilom. S. E. de Berlin, 3:103 habit. Fabrico de pannos de linho, vinagre, mostarda e tabacos. Pesca. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zottküttel. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Olmütz, 1:250 habit.

Zouffigen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. de Thionville, 731 habit.

Zouga. Rio da Africa meridional. Sae do lago Ngami, a E., e vae perder-se n'um territorio plano, coberto de lagoas. Tem um curso superior a 750 kilom. e 183 metros de largura.

Zouparria. Pov. da freg. de Souzellas, conc. de Coimbra (Portugal).

— Pov. da freg. de S. Silvestre, conc. de Coimbra (Portugal).

Zouphi. Cabo na costa N. O. da ilha de Patmos, no Archipelago (Turquia asiatica), a 37º 23′ Lat. N. e 35º 41′ Long. E.

Zourhab. Rio do Turkestan (Asia). Corre na Bukharia, na direcção de S., e desagua no Amu-Daria, na fronteira do Kunduz.

Zourva. Cabo na costa N. E. da ilha de Hydra, no Archipelago (Grecia), a 37º 22′ Lat. N. e 32º 43′ Long. E.

Zout. Rio da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral). Corre para o S. e desagua no Groote.

Zoutpansberg. Pov. da republica do Transvaal (Africa austral), a 22º 30′ Lat. S. e 38º 58′ Long. E.

Zsambek. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a O. de Buda Pesth, 3:800 habit.

Zsarnocs. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), na margem do Gran, 1:000 habit. Fundição de metaes.

Zschocher (Klein). Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), 2:231 habit.

Zschopau. Rio do reino de Saxonia (Allemanha). Desce da vertente N. do Erzgebirge, na parte S. da provincia de Zwickau, percorre esta provincia de S. a N., e depois de banhar a parte E. da provincia de Leipzig, reune-se ao Freiberger-Mulde, a 4 kilom. O. N. O. de Döbeln, depois de um curso de 112 kilom. aproximadamente, na direcção N. As localidades por elle banhadas são Wolkenstein, Zschopau, Mittweida e Waldheim.

— Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), na margem do rio do seu nome, a 50º 45′ Lat. N. e 22º 11′ Long. E., 7:821 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zsolna. Cidade do dist. de Trentschin (Hungria), a 49º 14′ Lat. N. e 27º 54′ Long. E., na margem do Waag, 2:400 habit.

Zuan. Cabo na costa N. da ilha de Candia (Turquia europea), a 35º 20′ Lat. N. e 34º 55′ Long. E.

Zuarin. Pov. do territorio de Tunis (Africa septentrional), ao S. de Keff, a 35º 53′ Lat. N. e 18º Long. E.

Zubaki. Rio da ilha de Niphon (Japão). Nasce nos montes Oraxi e lança-se no Mar do Japão, após um percurso de 90 kilom., na direcção N. O.

Zubia. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), 3:039 habit.

Zubiéna. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 6 kilom. proximamente S. O. de Biella, 2:382 habit. Fabricas de pannos de linho e de pannos de lã. Commercio de cereaes e de gado.

Zubrzi. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Meseritsch, 2:554 habit. Fabrico de pannos de lã.

Zubsuche. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Sandec, 2:409 habit.

Zucapa. Vidè *Zacapa.*

Zucarello. Pov. da provincia de Genova (Italia), perto de Albenga, 775 habit.

Zucha. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Tula, entra na de Orel, atravessa Mesensk e junta-se ao Oka, pela direita, no limite das provincias de Orel e de

Digitized by Google

Tula. Tem 112 kilom. aproximadamente de curso, na direcção O. N. O.

Zuckau. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), na margem do Radaune, perto de Karthaus, 650 habit.

Zuckmantel. Cidade da provincia de Silesia (Austria), a 35 kilom. N. O. de Jagerndorf. Importante fabrico de pannos de linho. Commercio de pannos de linho, papel e vinhos. Minas de prata, de ferro e de cobre. Est. teleg.

Zudausques. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 8 kilom. de Saint Omer, 500 habit.

Zuera. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), a 19 kilom. N. de Saragoça, na margem direita do Gallego. 1:977 habit. Fabrica de salitre. Est. de cam. de ferro.

Zuffenhausen. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Ludwigsburg, 3:029 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zuffer Abad. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Allahabad (India britannica), a 6 kilom. N. de Jounpore, 2:000 habit. Grande fabrico de estofos de algodão.

Zufre. Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), perto de Aracena, 1:748 habit.

Zug. Lago da Suissa, comprehendido ao N. no cantão do seu nome e ao S. no de Schwyz. Estende-se de N. a S., medindo 18 kilom. de comprimento, 4:500 metros de largura média a 200 de profundidade. Está a 434 metros acima do nivel do mar. Este lago acha-se comprehendido na bacia do Rheno, para onde correm as suas aguas por intermedio successivo do Lorze, do Reuss e do Aa. Tem por principal affluente o Lorze, que sae do lago Egeri e atravessa no seu curso o de Zug, do qual sae ao N. para ir descarregar-se no Reuss. As aguas do Zug abundam em peixe. As principaes localidades que se encontram nas graciosas margens d'este lago são servidas por barcos de vapor.

— Cidade capital do cantão do mesmo nome (Suissa), a 47º 9′ Lat. N. e 17º 39′ Long. E., a 80 kilom. E. N. E. de Berne, na margem E. do lago de Zug, 4:277 habit. Os melhores edificios são a igreja St. Oswald e o palacio da municipalidade. Tem gymnasio, bibliotheca, theatro, hospital e arsenal. Fabricas de papel. Commercio de gado, lenha, kirschwasser, cidra, vinhos, fructas, castanhas e fructas seccas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cantão da Suissa, limitado ao N. pelo cantão de Zurich, a O. pelos de Lucerna e de Argovia, ao S. e a E. pelo de Schwyz. Situado ao centro da republica helvetica, entre 47º 5′ e 49º 15′ Lat. N., e entre 17º 32′ e 17º 37′ Long. E., mede apenas 239 kilom. quad. de superficie. Tem 22:994 habit. Capital Zug. Territorio montanhoso na parte S. E., comquanto os pincaros mais elevados não excedam a altitude de 1:666 metros. O Rossberg, no limite S. e o Morgarten no limite S. E., são os montes mais notaveis d'esta região. A parte N. O. do cantão é em geral plana e produz cereaes e fructas em abundancia. Os principaes rios que o banham são o Reuss e o Limmat. Encontram-se n'elle tambem 2 lagos, o de Zug e o de Egeri. O clima d'este cantão é geralmente temperado, permittindo a cultura de cereaes, fructas, legumes e tambem a cultura da vinha. O castanheiro é ali vulgar. A industria local é muito restricta e conta apenas algumas fabricas de fiação de seda, tecidos de palha, cortumes e papel. Os principaes objectos de exportação consistem em gado para consumo, cidra, kirschwasser e fructas seccas.

A constituição democratica por que se rege data de 1814 e foi successivamente modificada em 1848 e em 1874.

O poder soberano reside n'uma assembléa nacional, que se reune annualmente no 1.º de maio, procede á eleição dos funccionarios e examina as contas dos que estão em exercicio. O poder executivo e judiciario é confiado a um landamman, assistido por um conselho. O poder legislativo é exercido por um grande conselho que elege os deputados á dieta federal.

Zuhéros. Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), a 13 kilom. N. de Lucena, junto á origem do Marbella, 2:191 habit. Sabão e lanificios.

Zuhri. Cidade capital da provincia de Jhalavan, no Beluchistan (Asia), a 28º 24′ Lat. N. e 75º 41′ Long. E., a 80 kilom. S. E. de Kélat, 18:000 habit.

Zuiderzee. Vidè *Zuyderzée*.

Zuidhorn. Pov. da provincia de Groningen (Paizes Baixos), perto de Groningen, 2:695 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zuidland. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a E. de Hellevoetsluis, 1:200 habit.

Zuidwolde. Pov. da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), a E. de Meppel, 3:433 habit.

Zuila. Cidade do Fezzan (Africa septentrional), a 142 kilom. N. E. de Murzuk, 5:000 habit.

Zújar. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Ciudad Real, corre para N. O., banha a provincia de Badajoz e desagua no Guadiana.

— Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 13 kilom. N. O. de Baza, perto do rio Barbata, 3:683 habit. Minas de cobre, aguas thermaes sulphurosas muito frequentadas. Est. de cam. de ferro.

Zuknone. Ilhota do Golfo Persico, perto da costa da Arabia (Asia), a 23º 33′ Lat. N. e 59º 26′ Long. E.

Zulg. Rio da Suissa. Corre no cantão de Berne, na direcção de O., e desagua no Aar, a N. O. de Thun.

Zulia. Rio do estado de Venezuela (America do Sul). Nasce na provincia de Tachira, corre na direcção de N., inclina-se depois para N. E. e vae desaguar no lago Maracaybo, tendo 280 kilom. de curso.

Zulla. Cidade da costa de Mar Vermelho (Africa oriental), junto da bahia de Annesley, a 15º 10′ Lat. N. e 48º 43′ Long. E. Foi outr'ora um porto commercial importante com o nome de Adulis.

Züllichau. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 89 kilom. E. de Francfort sobre o Oder, perto da margem direita do Oder, 7:378 habit. Gymnasio; casa para orphãos. Fabricas de pannos de linho, fustões, pannos de lã, cortume do couros, aguardente, vinagre e objectos feitos ao torno. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zulmira. Nucleo da colonia Nova Italia, na provincia de Paraná (Brazil).

Zülpich. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 33 kilom. S. O. de Colonia, 1:500 habit. Fabricas de lanificios e de cortume de couros.

Zultepec. Pov. do estado do Mexico (Mexico), a 45 kilom. S. O. do Mexico, 1:500 habit. Minas de prata, das quaes provém o nome ao dist.

Zululandia. Territorio da Africa austral, limitado em parte ao N. pelo rio Pongola que o separa do Transvaal e do territorio do Mussuate, e em outra parte pelo paiz dos Amatonga que confina com o dist. portuguez de Lourenço Marques, a E. pelo Oceano Indico, ao S. pelos rios Buffalo e Tugela que o separam da colonia do Natal, e a O. por este rio e pelo Blood que lhe servem de fronteira com a referida colonia e com a republica do Transvaal. A área d'este territorio é calculada em 26:533 kilom. quad. A população avalia-se em 150:000 habit.

A fronteira entre o Natal e a Zululandia é accidentada e montanhosa com excepção de uma parte ao S. do rio Blood e das proximidades da foz de Tugela. Este rio corre em geral entre fiadas de montanhas, um pouco afastadas das margens, mas, na parte inferior do curso, o seu leito é muito apertado.

E' muito differente a fronteira do lado do Transvaal, porque o Blood corre através de um paiz aberto e accidentado. Ao N. o rio Pongola corre em parte através de montanhas até chegar á cordilheira dos Libombos, e depois dirige-se mais desaffrontado a unir-se ao Maputo.

A Zululandia é um paiz accidentado, cortado ao N. pelos Libombos e a O. pelas ramificações dos Drakenberg.

Banham-n'o varios rios, entre os quaes devem mencionar-se o Tugela e Buffalo que se junta com aquelle, o Umvolosi, o Mkusi e o Pongola.

As estações n'este paiz são apenas duas: o verão e o inverno. Na parte N. da Zululandia, a O. da cordilheira dos Libombos, o estio começa com as primeiras chuvas, que caem do principio de setembro a meado de outubro. Poucos dias depois o paiz está coberto de boas pastagens. O inverno começa ali com as primeiras geadas, o que succede geralmente no meio de maio.

A diversidade das altitudes influe, como é natural, na maior ou menor frequencia das chuvas e nas condições climatologicas.

São frequentes as tempestades, dando-se, ás vezes, nos terrenos não montanhosos, o phenomeno dos furacões circulares. Nas montanhas as tempestades são horriveis. No

Digitized by Google

litoral estes phenomenos são menos frequentes e a temperatura conserva-se em condições menos variaveis; é porém, em geral, muito maior o calor.

No litoral, ao N., prolonga-se a bahia de Santa Luzia, que se abre por um estreito canal para o mar pelo lado do S. N'esta parte do litoral a Zululandia é quasi completamente despovoada, porque o paiz é pouco saudavel.

Os habit. da Zululandia são um povo naturalmente guerreiro. Os homens occupam-se geralmente de exercicios militares. São as mulheres que amanham as terras e fazem os demais trabalhos de cultura, que é muito limitada, acontecendo a miudo que as subsistencias faltam e que os habit. se vêem obrigados a lançar mão de raizes e de outros meios de alimentação pouco agradaveis.

A Zululandia tem passado modernamente por importantes modificações e vicissitudes.

Sob a direcção de alguns chefes aguerridos, os zulos foram alargando o campo da sua actividade guerreira e conquistadora, e a elles se deve attribuir a fundação dos estados de Matebele, Gasa e dos Mokololos.

Cetywayo, que assumiu o governo da Zululandia em 1873, manteve a principio boas relações com os estados e colonias visinhas, mas depois da annexação do Transvaal e não querendo sujeitar-se ás imposições que lhe faziam os inglezes, provocou uma lucta cruenta, em que as tropas dos zulos se distinguiram por varias vezes pela sua extraordinaria bravura, causando desastres notaveis ás forças inglezas. Decidiu porém da sorte da Zululandia a batalha de Ulmidi, dada a 4 de julho de 1879, na qual Cetywayo foi feito prisioneiro. O seu reino foi dividido em 13 secções, que foram deixadas sob a immediata direcção de chefes sujeitos a um residente britannico. Não produziu porém bons resultados este systema, e a Inglaterra entendeu melhor restabelecer no governo de uma parte da Zululandia o antigo rei Cetywayo.

Zülz. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 13 kilom. N. E. de Neustadt, nas margens do Biala, 2:729 habit. Fabricas de aguardente.

Zumanaca. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil), affluente da margem direita do Paraguay.

Zumaya. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), ao N. de Azpeitia, na costa do golfo de Gasconha, junto á embocadura e um pouco a O. do Urola, 1:738 habit. Tem um pequeno porto. Ferrarias. Pesca activa na costa. Pedreiras de jaspe e de calcareo.

Zumayaque. Pov. na republica de Guatemala (America central), perto de Solola. Ricas culturas de cacau.

Zumbo. Villa na margem do Zambeze (Africa portugueza oriental), a 400 kilom. acima de Tete, a 15º 38′ Lat. S. e 39º 35′ Long. E. Foi uma pov. importante, onde se encontram ainda hoje ruinas de edificios consideraveis, que provam como os portuguezes sabiam levar ao interior da Africa a civilisação e alargar o commercio com os povos do sertão. Zumbo fica admiravelmente situada na confluencia do Aruangua e do Zambeze. Ao N. elevam-se as altas serranias de Mazansira, e ao S. desenrola-se á vista uma vasta planicie. Os confluentes do Zambeze, e este rio, permittem-lhe alargar as suas communicações para differentes pontos, para N. O. pelo Aruangua, para O. pelo Cafué, para o litoral pelo Zambeze.

A villa tinha outr'ora mais de 200 fogos, possuia um bom convento da invocação de S. Domingos, e dominava um extenso territorio entre as margens do Aruangua e Zambeze; depois foi successivamente decaindo. Modernamente parece tender a readquirir alguma importancia.

O primeiro portuguez que se estabelecera no Zumbo parece ter sido o missionario fr. Pedro da Santissima Trindade. Conciliando a sympatia do regulo d'aquella região, foi-lhe por elle cedida uma porção de terreno onde elle deu principio á villa e construcção de uma igreja. Mas as rivalidades indigenas deram causa mais tarde a que a nova villa fosse abandonada, e mudada para o logar onde ainda hoje se encontram ruinas de antigos edificios.

Com varias alternativas se manteve este estabelecimento, que por provisão de 27 de abril de 1763 foi elevado a villa, sendo nomeados juiz ordinario, capitão mór, vereadores e mais auctoridades. No Zumbo se ergueu uma muralha com os seus baluartes, se fundou a igreja e se foram levantando outros edificios.

As guerras e as invasões foram tornando cada vez mais deploravel a sorte d'esta villa. Seria largo contar a historia de todas essas vicissitudes que terminaram em 1836 pelo abandono d'este ponto, recolhendo a população europea e a guarnição a Tete. Alguns dos moradores não quizeram abandonar a villa, mas os landins dentro em pouco os expulsaram ou assassinaram, ficando assim completamente abandonada esta antiga feira e villa.

Em 1861 foi mandado reoccupar o Zumbo, sendo encarregado d'esta commissão Albino Manuel Pacheco, nomeado capitão mór interino do respectivo territorio, que escreveu uma interessante memoria intitulada *Uma viagem de Tete ao Zumbo*. Actualmente e depois de novas vicissitudes e alternativas, o Zumbo está outra vez occupado, e ali existe um destacamento de 25 praças.

Zumby. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha.

— Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), ao N. da cidade do Natal.

— Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Alagoa Grande.

Zumpango. Lago do estado do Mexico (Mexico), ao N. da cidade d'este nome, a 19º 48′ Lat. N. e 108º Long. E.

— Pov. do estado do Mexico (Mexico), na margem N. E. do lago do seu nome, 2:000 habit.

Zungoli. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Villanova, 2:244 habit.

Zuni. Rio dos Estados Unidos. Corre no territorio do Novo Mexico, na direcção de S. O., e desagua no Little Colorado.

— **Pueblo.** Cidade indiana no territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), a 35º 1′ Lat. N. e 99º 44′ Long. O., a 181 kilom. O. do Rio Grande, 2:000 habit., cultivadores. As casas são construidas de taipa e apresentam uma fórma original. Constam de 3 andares e são apenas accessiveis por meio de uma escada volante que communica com o terrasso do 1.º andar, e que é retirada logo depois de se ter subido por ella.

Zunil. Pov. do departamento de Quezaltenango, na republica de Guatemala (America Central), 2:935 habit.

Zunsweyer. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Offenburg, 1:436 habit.

Zupanje. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), na fronteira da Bosnia, perto da margem do Save.

Zurawno. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 31 kilom. E. de Stryi, nas margens do Dniester, 3:755 habit. Est. teleg.

Zurgena. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 22 kilom. N. O. de Vera, nas margens do Almanzor, 2:516 habit. Fabricas de salitre, estofos de lã e pannos de linho.

Zuri. Ilha do Adriatico, proximo das costas de Dalmacia (Austria), a 43º 40′ Lat. N. e 24º 48′ Long. E., a 28 kilom. S. O. de Sebenico. Faz parte do grupo d'este nome. Mede 10 kilom. de comprimento e 1:500 metros de largura. E' fertil em vinha e oliveira. Pesca de coral.

Zurich. Lago da Suissa, situado nos cantões de Zurich, Schwyz e St. Gall. De fórma alongada e estreita, apresenta o aspecto de um grande rio. O lago de Zurich estende-se de N. O. para S. E. formando um vasto crescente cuja connexidade está voltada a S. O. Mede 40 kilom. de comprimento e 3 na maxima largura. No sitio mais estreito é atravessado pela ponte de Rapperschwyl. Este lago recebe o Linth pela extremidade S. E., o Aa ao S. junto a Lachen, e dá finalmente saida ao Limmat, pela extremidade N. O., junto a Zurich. O nivel médio das aguas do lago é de 426 metros acima do nivel do mar; n'alguns sitios encontra-se uma profundidade de 200 metros. Abunda em peixe. As margens, em geral, são alegres, bem cultivadas e animadas por numerosa população. A margem O. escarpada e em parte coberta de florestas de abetos, é dominada pela cordilheira do Albis; a margem E. é orlada de collinas de mais suave declive e quasi totalmente vestidas de vinhedos, e povoadas de innumeraveis habit., que parecem formar de todas aquellas collinas uma immensa e magnifica aldeia.

— Cidade capital do cantão do seu nome (Suissa), a 47º 23′ Lat. N. e 17º 31′ Long. E., a 37 kilom. N. E. de Lucerna, nas duas margens do Limmat, no ponto em que este sae do lago de Zurich e incide com o Sihl, 21:199 habit. Anteriormente á revolução de 1848 era Zurich uma das

Digitized by Google

sédes alternativas da dieta suissa e do governo federal 3. Tem tribunal supremo e tribunal criminal do cantão, synodo e directorio ecclesiastico, universidade, instituto para surdos-mudos, escola federal polytechnica, instituto de medicina e de cirurgia, bibliotheca publica, gabinete de medalhas e de historia natural, jardim botanico, arsenal e casa de correcção. Nada mais aprasivel do que a situação d'esta cidade no extremo N. de um lago encantador. Não obstante porém os melhoramentos que tem ultimamente tido, é geralmente mal edificada. As ruas estreitas, irregulares e mal calçadas, ainda hoje conservam o caracter das cidades da idade média. Comtudo, no meio d'aquelle dédalo de ruas e de casas antigas encontram se alguns bellos edificios, como o palacio da municipalidade, a cathedral, as igrejas de Fraumunster, dos dominicanos e de Sankt Peter, a casa para alienados, a casa para orphãos e a torre de Waltemberg, que se ergue n'um ponto em que o Limmat sae do lago.

Zurich é principalmente uma cidade fabril. O fabrico dos estofos de seda e o das manufacturas de algodão que se encontram por toda a parte N. E. da Suissa constituem os dois mais notaveis e importantes ramos da variada industria de que esta cidade é o fóco ou centro. Um e outro ramo trabalham principalmente para a exportação e fazem concorrencia ás sedas de Lyon e aos tecidos de algodão inglezes tanto nos mercados do novo mundo como nos do Levante. A estes dois ramos de industria andam juntas numerosas fabricas de tinturaria e outras de estamparia sobre estofos. Tambem se contam n'esta cidade muitas fabricas de pannos de lã, casimiras, flanellas, couro, papel para escrever e para forrar casas, tabaco, sabão, vélas, kirsch, vinagre, chapéus de palha, pannos e machinas de vapor. Zurich é tambem o principal mercado da Suissa para a seda crua e outras materias primas que alimentam a sua industria, taes como algodão, tintas e drogas, cereaes, metaes, quinquilharia e todos os objectos de que se alimenta o commercio de capellista. A actividade commercial de Zurich não se limita á expedição e á commissão; as operações bancarias com as principaes praças da Europa e da America tambem ali têem importancia. Ligada por vias ferreas a todas as partes da confederação helvetica e aos principaes centros commerciaes da Europa, encontra-se esta cidade n'uma posição intermediaria e das mais vantajosas para o commercio com a Allemanha, França e Italia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zurich. Cantão da confederação helvetica, ao N., limitado ao N. pelo gran ducado de Baden e pelo cantão de Schaffhouse, a O. pelo cantão de Argovia, ao S. pelos de Zug e de Schwyz e a E. pelos de St. Gall e de Thurgovia. Comprehendido entre 47º 9′ e 47º 41′ Lat. N., e entre 17º 30′ e 17º 57′, mede 54 kilom. de N. a S. e 40 na maxima largura, offerecendo uma superficie de 1:724 kilom. quad. com uma população de 317:576 habit. E' sua capital a cidade do mesmo nome. A' excepção de algumas montanhas pouco elevadas, nenhuma das quaes attinge o limite das neves perpetuas, compõe se de collinas e de planicies o territorio d'este cantão. Tres cordilheiras atravessam por elle: a de Altmann, na fronteira E.; a de Lagern, que fórma uma ramificação do Jura e entra no cantão pelo lado O.; e finalmente o Albis, a O. do lago de Zurich e parallelo á direcção d'este ultimo. Na parte onde o Altmann principia a abaixar-se, encontra-se na direcção N. E. a região mais fertil de todo o cantão, composta de bellas planicies que se estendem até Schaffhousen entre os rios Thur, Toss e Rheno. A O. do Altmann desdobra-se um largo valle que se estende até ás margens do Rheno, no ponto em que tambem finda uma das ultimas ramificações do Jura. N'este valle, banhado pelo placido Glatt, e que uma fiada de collinas separa da bacia do lago de Zurich e do rio Limmat, encontram-se os lagos de Greifen e Pfeffigen, ferteis campos e numerosas e alegres aldeias. Em frente d'esta cordilheira estende-se a do Albis e o espaço comprehendido entre as duas cordilheiras, constitue o delicioso valle que contém o lago de Zurich e a capital do cantão. E' tambem n'este valle que corre o impetuoso Sihl e o Limmat, unico rio navegavel do cantão, que totalmente pertence á bacia do Rheno.

O clima do cantão de Zurich é temperado, mas sujeito a frequentes e subitas transições. Não ha, porém, n'elle nem geleiras nem neve permanente. O sólo, de natureza pouco fertil, é cultivado com extremo cuidado, não havendo cantão algum na Suissa onde a agricultura esteja mais adiantada do que no de Zurich. A producção consiste em cereaes na quantidade quasi sufficiente para o consumo da população, batatas, forragens, fructas e vinhos tintos; a sylvicultura está muito aperfeiçoada e dá bom rendimento. Tambem é importante a creação de gado grosso para consumo assim como de carneiros, porcos e cabras. Consideravel fabrico de manteiga e de queijos. As riquezas mineraes de Zurich nem são variadas nem importantes; devem porém mencionar-se algumas explorações de hulha, turfa, pedra de cal hydraulica, barro para olaria, marne e gesso. A industria fabril está muito adiantada e tem o seu centro principal na capital do cantão, que é tambem, com Bâle e Genebra, uma das 3 cidades mais commerciantes da Suissa.

O cantão de Zurich é o segundo com respeito á população, pois que conta 184 habit. por kilom. quad. e o setimo com relação á extensão territorial.

A constituição inteiramente democratica por que se rege data de 1839, e foi successivamente modificada em 1863 e 1869. A soberania reside no povo e é representada por um grande conselho de 212 membros, metade dos quaes é renovada de 2 em 2 annos. Este conselho redige as leis e decretos e nomeia os deputados á dieta federal. O poder executivo é confiado a um pequeno conselho, composto de 25 membros eleitos directamente pelo povo. O presidente d'este conselho é o primeiro magistrado do cantão. Todo o cidadão é eleitor aos 20 annos, elegivel aos 30 e sujeito ao serviço militar até aos 40. Finalmente, com relação aos projectos de lei, passou o voto directo de todo o povo o substituir desde 1863 o systema representativo.

Zurkenis. Vidè *Karkena*.

Zuro. Cabo na costa E. da ilha de Gando, no Mediterraneo, a 34º 50′ Lat. N. e 33º 15′ Long. E.

Zuromin. Cidade da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), perto de Plock, 1:360 habit.

Zurragueira. Pov. da freg. de Matacães, conc. de Torres Vedras (Portugal).

Zuruchaitui. Cidade da provincia de Transbaikal (Russia asiatica), na margem do Argun, na fronteira da Mongolia, a 50º 26′ Lat. N. e 128º 20′ Long. E.

Zurzach. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), a 47º 35′ Lat. N. e 17º 25′ Long. E., a 15 kilom. N. E. de Brugg, perto do Rheno, 809 habit. Est. teleg.

Zusam. Rio da provincia de Suabia (Baviera). Nasce na parte central da provincia, a S. O. de Augsburg, corre para N. N. E. e reune-se ao Danubio, pela direita, em frente de Donauwörth, depois de um percurso de 67 kilom.

Zusmarshausen. Cidade da provincia de Suabia (Baviera), a 48º 23′ Lat. N. e 19º 43′ Long. E, nas margens do Zusam, 931 habit. Fabrico de pannos de linho. Est. teleg.

Zut. Ilhota do Mar Adriatico, ao N. de Incoronata, perto da costa da Dalmacia (Austria), a 43º 52′ Lat. N. e 24º 28′ Lat. N.

Zutkerque. Pov. do departamento de Pas de-Calais (França), a 25 kilom. de Saint Omer, 1:663 habit.

Zutphen. Ilhotas do estreito de Sunda (Oceania), a 5º 53′ Lat. S. e 124º 58′ Long. E.

— Cidade, praça de guerra da provincia de Guelder (Paizes Baixos), a 24 kilom. N. E. de Arnhein, nas margens do Yssel, que a divide em duas partes e ali se engrossa com o Berkel, 14:513 habit. Escola latina. Sociedade das sciencias physicas. Tem de notavel a igreja de St. Walbruge, o palacio da municipalidade e o antigo palacio dos condes. Fabrico de papel de diversas qualidades, oleos, pannos de linho, couros e oleados. Commercio de cereaes. Fez n'outros tempos parte da liga hanseatica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zutzendorf. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 23 kilom. de Saverne, 776 habit.

Zuyderzée. Golfo formado pelo Mar do Norte, nas costas da Hollanda, entre as provincias de Hollanda Septentrional a O., de Utrecht ao S., de Guelder a S. E., de Over Yssel e de Frise a E. Fecham n'o em parte pelo lado do N. as ilhas de Texel, de Vlieland, de Ter Schelling e de Ameland, entre as quaes correm diversos canaes navegaveis. Entre Stavoren, na Frise, e Enkhuizen, na Hollanda, não tem o Zuydersée mais que 17 kilom. de largura;

Digitized by Google

porém mais para S. fórma uma ampla bacia circular que é o Zuydersée propriamente dito, a qual tem 75 kilom. de largura, não excedendo o comprimento total a 220. A S. O penetra consideravelmente pelas terras dentro, formando o pequeno golfo do Y, que com elle communica pelo canal de Pampas e na margem S. do qual se ergue Amsterdam. A entrada d'este golfo é semeada de bancos de areia; no Zuydersée propriamente dito não ha tantos, mas já nas costas são estes frequentes. Tambem n'elle se encontram as ilhotas de Schokland a E., de Urk ao centro e de Marken a S. O. Os principaes tributarios do Zuyderzée são o Yssel, braço do Rheno, o Zwarte Water e o Vecht, outro braço do Rheno.

No tempo dos romanos era este golfo apenas um lago, o lago Flevo, que uma inundação confundiu com o mar em 1282, submergindo 72 cidades ou aldeias, fazendo perecer 100:000 pessoas, e arrebatando a porção de terras que do lado do N. separavam do mar este lago.

No tempo do primeiro imperio francez, entre 1810 e 1814, deu o Zuydersée o nome a um departamento formado das provincias de Hollanda Septentrional e Utrecht, tendo Amsterdam por capital.

Ha muito tempo que se pensa em enxugar o Zuydersée. Em 1868, depois de previo estudo de uma commissão de engenheiros que julgou exequivel o plano, uma vez que as obras fossem feitas pelo estado, visto não ser possivel ao particular dispor dos enormes capitaes exigidos para empreza de tamanho vulto, ficaram estabelecidas as bases para o projecto definitivo d'esta obra, projecto que em 1875, por occasião da abertura das camaras, foi annunciado no discurso que o rei proferiu.

Basta olhar para o mappa geographico dos Paizes Baixos, para immediatamente se fazer idéa dos trabalhos a executar. A superficie que se trata de dessecar é de 1:950 kilom. quad., dos quaes cumpre deduzir 190 para estradas, canaes e outras applicações, podendo portanto serem entregues á cultura 1:760 kilom. quad. de terrenos.

Esta nova provincia seria a decima em extensão territorial.

As despezas inherentes a esta empreza foram calculadas em 45.000:000$000 réis. Milhares de sondagens e numerosas analyses a que se tem procedido têem provado que os terrenos do Zuydersée são de qualidade muito superior aos do lago de Harlem.

Divergem os pareceres quanto ao tempo que terá de gastar-se na execução dos trabalhos, variando as opiniões entre 12 e 16 annos. Sendo de 4m,50 a profundidade média do Zuyderzée, calcula-se em 5 biliões e 850 milhões de metros cubicos a quantidade total de agua que tem de ser extraída. O enxugamento deverá durar pouco mais de 2 annos, quando as machinas de vapor empregadas n'este trabalho e dotadas de uma força total de 9:440 cavallos, tirem 4:500 metros cubicos de agua por minuto.

A conquista do Zuydersée seria o maior dos emprehendimentos n'este genero que os hollandezes têem ha 3 seculos realisado no seu paiz invadido pelo mar. Tambem se escreve *Zuiderzee*.

Zuytpeene. Pov. do departamento de Nord (França), a 16 kilom. de Hazebrouck, 784 habit.

Zuzweil. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), perto de Wyl, 1:107 habit. Est. teleg.

Zvornigorod. Cidade da provincia de Moscou (Russia europea), a 53 kilom. S. O. de Moscou, na margem esquerda do Moskova, 1:060 habit.

Zvornik. Cidade da Bosnia (Turquia europea), a 140 kilom. N. E. de Traunik, nas margens do Drin, 2:512 habit. Commercio de madeira. Minas de chumbo, nos arredores.

Zwart. Rio da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral). Corre para O. e desagua no Gaurits.

— **Doorn.** Rio da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral). Nasce nos montes Khamies e lança-se no Oceano Atlantico, a 31º Lat. S., depois de um percurso de 140 kilom., na direcção S. O.

Zwarte. Montanhas da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral). Correm na direcção de E. para O., dando passagem ao rio Gauritz, que segue na direcção de N. para S. Ficam situadas a 33º 17′ Lat. S. e 31º Long. E. Tem de altitude 1:400 metros.

— **Water.** Rio da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos). Fórma-se de 4 ribeiros a montante do Zwolle, torna-se navegavel junto d'esta cidade, e lança-se no Zuyderzée, perto de Zwartsluis, tendo feito um percurso de 25 kilom., na direcção N. N. O.

Zwartklip. Rio da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral). Nasce nos montes Roggeveld e junta-se ao Doorn, depois de um curso de 170 kilom., na direcção O. S. O., correndo depois juntos para o rio dos Elephantes. Tambem se chama *Oorlogs*.

Zwartsluis. Pov., praça de guerra da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), a 6 kilom. N. O. de Hasselt, na confluencia do Zwarte Water e do Havelter Aa, 2:500 habit. Est. teleg.

Zweibrücken. Cidade da provincia do Palatinado (Baviera), na margem do Erbach, a 13 kilom. de Speyer, 9:000 habit. Séde do tribunal superior do Palatinado, e dos serviços superiores d'esta provincia. Tem grande numero de edificios importantes. E' notavel como centro industrial, para o que concorrem especialmente o carvão e as officinas metallurgicas. Foi outr'ora importante pelas edições typographicas conhecidas pelo nome de biponti nas.

Zweisimmen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), na confluencia do Grande e do Pequeno Simmen, 2:128 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zwellendam. Cidade da colonia ingleza do Cabo da Boa Esperança (Africa austral), a 200 kilom. E. da cidade do Cabo, na margem direita do Breede, 5:000 habit.

Zwenkau. Cidade da provincia de Leipzig (Saxonia), a 9 kilom. de Leipzig, 3:058 habit. Fabrica de refinação de salitre e de polvora para artilheria. Est. teleg.

Zwettel. Cidade da provincia de Baixa Austria (Austria), a 53 kilom. N. O. de Krems, 2:918 habit. Industria activa. Fabrico de pannos de linho, de algodão e de lã, tecidos de malha e cortume de couros. Importante commercio de linho, cereaes e gado. Est. teleg.

Zwickau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 35 kilom. N. O. de Bunzlau, 4:667 habit.

— Cidade capital da provincia do seu nome (Saxonia), a 50º 43′ Lat. N. e 21º 37′ Long. E., a 91 kilom. S. O. de Dresda, na margem esquerda do Mulde, que aqui é atravessado por 3 pontes, 27:322 habit. Tribunal de appellação. Gymnasio. Casa de correcção no antigo castello. D'entre as 5 igrejas que a cidade possue, torna-se notavel a de Santa Maria. Tambem merecem menção a alfandega e o castello de Osterstein transformado em prisão.

Zwickau é o centro de uma vasta exploração de hulha. Possue tambem grandes fabricas de espelhos e de porcelanas, pannos de lã, barretes, pregos, oleos e papel de differentes qualidades. Foi cidade livre desde 1290 a 1348. Na provincia d'este nome contam-se mais de 80 jazigos carboniferos em que se empregam para cima de 8:000 operarios. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zwickau. Provincia do reino de Saxonia (Allemanha), limitado ao N. pela de Leipzig, a E. pela de Dresda, a S. E. e S. pela Bohemia, e a O. pela Baviera e pelo principado de Reuss. Tem 4:614 kilom. quad. de superficie e 1.105:141 habit. E' cortada a S. E. pelas ramificações de Erzgebirge, que a separam da Bohemia. As ramificações d'esta cordilheira estendem-se ao S. e prolongam para N. E. Os principaes rios que a banham são o Mulde, Elster e Zschopau. As suas principaes cidades são Chemnitz, Zwickau, Plauen e Glauchau.

Zwiefalten. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 18 kilom. S. de Munsingen, nas margens do Aach, 500 habit.

Zwiesel. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 9 kilom. N. E. de Regen, nas margens do Regen, 2:728 habit. Importantes fabricas de cerveja. Est. teleg.

Zwindrecht. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 28 kilom. de Termonde, na margem esquerda do Escalda, em frente de Antuerpia, 2:976 habit. Tem um forte rodeado de largos fossos, sobre os queas está lançada uma ponte levadiça. Estaleiros para construcção de navios do estado. Est. de cam. de ferro. Tambem se escreve *Zwyndrecht*.

Zwingenberg. Cidade da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Darmstadt, 1:500 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Zwittau. Rio da Austria. Nasce na provincia de Moravia e lança-se no Schwarza, após um curso de 90 kilom., na direcção S.

— Cidade da provincia de Moravia (Austria), a 66 kilom. O. de Olmutz, perto das nascentes do Zwittau, 4:000 habit. Séde de bisp. Commercio de lã, linho, pannos de lã e pannos de linho. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zwodau. Rio da Allemanha. Nasce na fronteira da Saxonia, no Erzgebirge, corre para S. E. e desagua no Eger.

Zwolen. Cidade da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), a 28 kilom. O. de Radom, 2:100 habit.

Zwolle. Cidade, praça de guerra, capital da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), a 52º 29′ Lat. N. e 15º 11′ Long. E., a 71 kilom. N. E. de Amsterdam, nas margens do Zwarte Water e perto da margem direita do Yssel com o qual communica pelo canal Guilherme, 21:593 habit. Tribunaes de 1ª instancia e de commercio; casa de correcção. Fabrico de pannos de linho. Fabricas de refinação de assucar e de sal, sabão, vélas, pannos de lã, chapéus, meias e pannos de algodão. Commercio activo com a Allemanha. Foi na idade média cidade livre e hanseatica. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Zwönitz. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 6 kilom. de Grunhain, nas margens do pequeno rio do seu nome, 5:107 habit. Fabrico de rendas e de tecidos de algodão. Banhos sulphurosos. Est. de cam. de ferro.

Zwyndrecht. Vidè *Zwindrecht.*

Zydaczów. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 22 kilom. N. E. de Stry, perto da embocadura do Stryi no Dniester, 2:306 habit., dos quaes 200 judeus. Est. teleg.

Zygos. Lago da Grecia, na nomarchia de Acarnania e Etolia, a N. O. do lago Apokuro, a 38º 34′ Lat. N. e 30º 30′ Long. E.

Zype. Rio da provincia de Transbaikal (Russia asiatica). Corre para E. e desagua no Vitim.

Zyranka. Rio na parte E. da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Vidè *Serianka.*

Zywiec. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 28 kilom. S. O. de Wadowice, nas margens do Sola, 3:000 habit. Fabrico de pannos de linho e de lã.

Zywielsk. Cidade da provincia de Kasan (Russia europea), nas margens do rio do seu nome, 1:877 habit.

(SEGUE O SUPPLEMENTO)

Digitized by Google

SUPPLEMENTO

AO

DICCIONARIO DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

A

Aa. Rio da Belgica. Nasce proximo do Grande Aa e dirigindo-se para N. E. entra na provincia de Brabante Septentrional (Hollanda), onde se reune ao Beerze, affluente do Dommel; o seu curso até á confluencia com o Beerze é de 40 kilom.

— (Grande). Rio da provincia de Antuerpia (Belgica). Nasce proximo de Raevels, acima de Turnhout, corre para S. O. e vae lançar-se no Pequeno Nethe, abaixo de Herenthals, após um curso de 20 kilom.

Aaflord. Pov. da provincia de Drontheim (Noruega), a 61 kilom. N. de Drontheim, no golfo do mesmo nome, 1:800 habit. Pescarias. Cabotagem importante.

Aal. Cidade da provincia de Buskerud (Noruega), na margem do Ustedal, 4:500 habit.

Aalbuch. Um dos massiços do Jura da Suabia (Würtemberg), a N. E. da cadeia, entre os valles do Lontel e Brenz, affluentes do Danubio, e do Kocher, affluente do Rheno. Possue muitas florestas de faias d'onde lhe provém o o nome. A sua altura média é de 610 metros e os pontos mais elevados são o Kocherberg, com 751 metros e o Stuifen com 756.

Aalten. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), a 46 kilom. E. S. E. de Arnhem, 6:034 habit. Tecidos, cortumes e telhas.

Aàrafat. Vidè *Arafat.*

Aasgaardstrand. Pov. na costa O. do golfo de Christiania (Noruega), a 6 kilom. de Holmestrand, 525 habit. Porto por onde se exportam madeiras.

Aba. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), 3:000 habit. Tecidos. Aguas mineraes.

Ababdeh. Pov. do Egypto Central, a 12 kilom. acima de Beni-Hassan, na margem direita do Nilo. O logar da antiga Antino é proximo d'esta pov.

Abacon. Cabo da ilha do Haiti (America), a 18º Lat. N. e 64º 41′ Long. O.

Abad. Cidade do Beluchistan (Asia), na margem direita do Nari, a 35 kilom. E. S. E. de Gandava.

Abadia. Pov. da provincia de Côno (Italia), na margem esquerda do lago de Côno, 615 habit. Commercio de vinhos, sedas e azeite.

Abadin. Pov. da provincia de Galliza (Hespanha), a 40 kilom. N. de Lugo, 3:382 habit. Importantes feiras de gado.

Abaeté. Cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil). Foi creada cidade em 1877, tendo até então o titulo de villa com o nome de Dôres de Indaiá.

Abagaitul. Porto do territorio de Transbaikal (Russia asiatica), na margem esquerda do Argan e um pouco a jusante do ponto em que este rio sae do lago Kalon, a 49º 40′ Lat. N. e 127º 8′ Long. E.

Abai. Pequeno porto proximo da pon a N. E. da ilha de Borneo (Oceania), a 6º 21′ Lat. N. e 125º 38′ Long. E. Só podem entrar n'este porto navios cujo calado de agua seja inferior a 4 metros.

Abaité. Pov. da provincia de Minas Geraes (Bfazil), no municipio de Pitanguy.

Abalcisqueta. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), na vertente N. do monte Aralar, ao S. de Tolosa, 672 habit. Exploração de cobre em grande escala, abandonada antes do começo do seculo actual.

Abaliget. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), 700 habit. Gruta celebre; fonte intermittente chamada dos Dragões.

Abancourt. Pov. do departamento de Oise (França), a 7 kilom. N. N. O. de Formerie, 650 habit. Vestigios de uma via romana.

Abanqueiro (S n Christoval de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), proximo do Oceano e do rio Aroza, 764 habit.

Abataguch. Pov. da provincia de Quebec (Canadá), na margem do lago Mistassinic. Tinha n'este ponto uma feitoria a companhia da Bahia de Hudson.

Abatamagomaw. Lago do Canadá (America do Norte), a 20 kilom. N. O. do lago Nikuban. Desagua na bahia de James pelo rio Notaway.

Abaucourt. Pov. do departamento de Meurthe (França), a 28 kilom. de Nancy, na margem esquerda do Seille, 680 habit.

Abauj Torna. Vidè *Torna.*

— **Var.** Vidè *Aba Ujvar.*

Abbadia. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Rio Preto.

— Pov. da provincia e municipio de Goyaz (Brazil).

— **de San Eugenio.** Pov. da provincia de Siena (Italia), 550 habit.

— — **Salvi.** Pov. da provincia de Florença (Italia), 1:620 habit.

— **della Aulla.** Pov. da provincia de Massa e Carrara (Italia), no Val di Magra e na margem esquerda do rio Aulla, 850 habit.

— **do Curral.** Pov. da provincia de Goyaz (Brasil), no municipio de Jaraguá.

— **do Curralinho.** Vidè *Curralinho.*

— **San Benedetto.** Pov. da provincia de Florença (Italia), 985 habit.

— — **Salvatore.** Cidade da provincia de Siena (Italia), a 29 kilom. S. de Montepulciano, 3:700 habit.

— **Settimo.** Pov. da provincia de Florença (Italia), 1:150 habit.

Abbano Bagni. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 8 kilom. O. S. O. de Padua, 3:440 habit.

Abbecourt. Pov. do departamento de Aisne (França), a 5 kilom. S. O. de Chauny, na margem direita do Oise, 700 habit. Fabrica de assucar.

Digitized by Google

Abbecourt. Pov. do departamento do Oise (França), a 6 kilom. N. O. de Noailles, 500 habit.

Abbehausen. Pov. do gran ducado de Oldenburgo (Allemanha), entre a bahia de Jahde e o estuario do Weser, 1:750 habit.

Abberford. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 20 kilom. de Pontefract, 579 habit.

Abbeville. Condado do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), entre os rios Saluda e Savannah. Tem 2:764 kilom. quad. de superficie e 32:385 habit. Capital Abbeville.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 165 kilom. O. de Colombia, 3:427 habit. A 12 kilom. S. ha minas de ouro ainda não exploradas.

Abbey Dore. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), a 22 kilom. de Hereford, 523 habit.

— **Knockmoy.** Pov. do condado de Galway, na provincia de Connaugth (Irlanda), a 12 kilom. S. E. de Tuam. Ruinas de uma abbadia do XII seculo.

Abbeylara. Pov. do condado de Langford, na provincia de Leinster (Irlanda), perto do Lough Coonah, a 3 kilom. S. E. de Granard, 1:498 habit.

Abbiate Guazzone. Pov. da provincia de Côno, na Lombardia (Italia), a 13 kilom. S. E. do Varése, proximo de Tradate, 1:320 habit.

Abbingdon. Pov. do condado de Perry (Inglaterra), 550 habit.

Abbitibbe. Lagos do Canadá (America do Norte), na bacia hydrographica da bahia de Hudson e ao S. da mesma bahia. Estes lagos são atravessados pelo rio do igual nome, que vae lançar-se no estuario do rio Moose, tributario da bahia de James, extremidade S. da grande bahia de Hudson. Os dois lagos reunidos têem perto de 100 kilom. de comprimento por 30 de largura media. A altitude do lago Abbitibbe Superior é de 223 metros aproximadamente.

Abbots Ann. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), a 5 kilom. S. O. de Andover, 526 habit.

Abbotshald. Pov. do condado de Fife (Escocia), no golfo de Forth, 5:735 habit. Pescarias, manufacturas de linho e de flanella.

Abboville. Pov. da provincia de Argel (Argelia), perto da embocadura do rio Sébaou e proximo de Dellys. Foi fundada recentemente por Abbo que ali installou 65 familias dos Alpes Maritimos.

Abejar. Pov. da provincia de Soria (Hespanha), a 70 kilom. de Burgos, 584 habit.

Abellaneda. Pov. da provincia de Biscaia (Hespanha), a 25 kilom. O. de Bilbao. E' n'esta pov. que se conservam, por costume tradicional, os archivos administrativos da Biscaia.

Abengibre. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), a 35 kilom. de Albacete, 829 habit.

Abentheuer. Pov. do territorio de Birkenfeld, (Gran ducado de Oldenburg), 500 habit. Minas de ferro. Officina para trabalhos em ferro.

Aber. Pequeno rio de departamento de Finistère (França). Nasce na montanha Noire e vae lançar-se na bahia de Douarnenez, a E. de Crozon.

— **Benoit.** Pequeno porto de cabotagem, na foz da ribeira do mesmo nome (França), ao fundo de um espaçoso estuario e proximo da pov. de Saint Pabu, no departamento de Finistère.

— **Ildut.** Pequeno rio do departamento de Finistère (França). Nasce proximo de Brest, corre para O. N. O. e vae lançar se no canal de Four, com 20 kilom. de curso. Fórma na foz o porto de Lanildut.

— **Porth.** Pov. do condado de Cardigan (Inglaterra), a 11 kilom. N. N. E. de Cardigan, 495 habit. Pequeno porto. Cabotagem muito activa. Pesca do arenque.

— **Vrach.** Ribeira do departamento de Finistère (França). Nasce no planalto de Saint Thonan, corre em uma extensão de 30 kilom. e vae lançar-se no Oceano Atlantico, formando na sua embocadura um pequeno porto de pesca e de cabotagem.

Aberchirder. Pov. do condado de Banff (Escocia), a 13 kilom. S. S. O. da cidade d'este nome, 1:312 habit.

Abercrombie. Rio da Nova Galles do Sul (Australia). Nasce nas montanhas Azues e vae lançar se, por 33º 58′ Lat. S. e 159º Long. E. no Lachland, affluente do Murray.

Abercombrie. Porto da Nova Zelandia, na costa O. ilha Great Barrier, a 36º 10′ Lat. S. e 175º 31. Long. O. E' largo, profundo, bem abrigado e communica com o mar por um canal navegavel que tem 100 metros de largura.

Aberdaigie. Pov. do condado de Perth (Escocia), a 4 kilom. S. O. de Perth, 600 habit.

Aberdovey. Bahia na costa O. do principado de Galles (Inglaterra), no canal de S. Jorge, no limite commum dos condados de Merioneth e Cardigan. Porto seguro e commodo para navios que não demandem mais de 4 metros de agua.

Abererth. Pov. do condado de Carnarvan (Inglaterra), 1:754 habit.

Aberfeldy. Pov. do condado de Perth (Escocia), na margem do Tay, a 36 kilom. N. O. de Perth, 1:159 habit. Tecidos.

Abergement-de-Varey. (L'). Pov. do departamento de Ain (França), a cerca de 46 kilom. de Belley, 549 habit.

— **Foygnely.** (L') Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 3 kilom. N. de Genlis. Metallurgia de ferro.

— **le Grand** (L'). Pov. do departamento de Ain (França), a 11 kilom. S. E. de Brenod, 660 habit.

— **le Petit** (L'). Pov. do departamento de Ain (França), perto de L'Abergement le Grand, 540 habit.

— **Sainte Colombe** (L'). Pov. do departamento de Saône et-Loire, a 6 kilom. N. de Saint Germain-du-Plain, 950 habit. Lagoas. Ruinas de um castello.

— — **Marie** (L'). Pov. do departamento de Doubs (França), a 10 kilom. N. de Mouthe, 500 habit. Pinhaes, minas de cobre, ferrarias, serralherias e moinhos.

Aberlemno. Pov. do condado de Forfar (Escocia), na margem do Lemno e proximo da confluencia d'este rio com o Eske, a 9 kilom. N. E. de Forfar, 1:000 habit.

Aberlour. Pov. do condado de Perth (Escocia), a 11 kilom. S. E. de Perth, 1:750 habit. Tecidos de lã; pescarias.

Abernethy. Pov. do condado de Inverness (Escocia), na confluencia dos rios Nethy e Spey, a 41 kilom. S. E. de Inverness, 1:752 habit.

Abertura. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), a 60 kilom. de Caceres, 1:096 habit.

Aberturn. Pov. da provincia de Estremadura (Hespanha), a 44 kilom. E. de Caceres, 1:096 habit.

Aberystruth. Pov. do condado de Monmouth (Inglaterra), a 15 kilom. S. O. de Abergavenny, 15:500 habit. Exploração de hulha; ferrarias.

Abeshr. Capital do Uadai, no Sahará oriental (Africa). E' uma cidade moderna que substituiu Uara, a antiga capital e centro de importante commercio.

Abévillers. Pov. do departamento de Doubs (França), a 14 kilom. S. E. de Montbéliard, 470 habit.

Abgarris. Pequeno grupo de ilhas baixas e arborisadas, cercado de recifes, na região S. O. da Oceania, ao N. das ilhas Salomão e a E. da Nova Irlanda, a 3º 27′ Lat. S. e 163º 54′ Long. E.

Abi. Palavra persa que entra na composição de varios termos geographicos e que significa *agua, rio.*

Abid. Cidade da provincia do Yemen, na Arabia (Turquia asiatica), a 18 kilom. S. de Doran, em um valle que produz muito café, 3:500 habit.

Abilly-sur-Claise. Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 57 kilom. S. O. de Loches, na margem do Claise, 1:260 habit. Importante fundição de cobre e fabrico de machinas agricolas.

Abingdon. Pequena ilha do Oceano Pacifico, uma das Galapagos (America do Sul), a 0º 34′ Lat. N. e 81º 41′ Long. O.

Abinger. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a 7 kilom. S. O. de Dorking, 742 habit.

Abington. Pov. do condado de Plymouth, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 42º 6′ Lat. N. e 61º 49′ Long. O., 6:721 habit. Manufacturas de sapatos e de pregos.

Abion (Avelenda d'). Cidade da provincia de Orense (Hespanha), a 42 kilom. de Orense, 4:865 habit.

Abistada. Lago do Afghanistan, a 115 kilom. S. de Ghazneh, a 32º 35′ Lat. N. e 77º 8′ Long. E. Agua muito salgada.

Digitized by Google

Abkhazia. Região ao S. do Caucaso, na costa E. do Mar Negro. Está hoje sob o dominio da Russia. Os habit., em grande parte christãos, são pouco industriosos. A costa é defendida pelos fortes russos de Sukhumkaleh, Bombory e Pitzunda.

Ablain Saint Nazaire. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 14 kilom. N. O. de Arras, 902 habit.

Ablon. Pov. do departamento de Calvados (França), a 6 kilom. S. E. de Honfleur, 640 habit.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 16 kilom. N. N. O. de Corbeil, na margem esquerda do Sena e junto do cam. de ferro de Orléans, 490 habit. Fabrico de acidos mineraes.

Abod. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), 1:080 habit. Grandes mattas de carvalho; vinhas. Creação de porcos.

Abondio (St.). Pov. do cantão de Tessino (Suissa), a 12 kilom. S. de Bellinzone, 530 habit.

Abony. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 80 kilom. E. S. E. de Pesth, 10:240 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Aborgrö. Ilha do golfo de Bothnia (Suecia), a 63º 42′ Lat. N. e 29º 17′ Long. E., na foz do rio Vindel.

Abos. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 25 kilom. de Oloron, 620 habit.

Aboyne-et-Glentamer. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), junto da confluencia dos rios Dee e Tanar, a 42 kilom. O. S. O. de Aberdeen, 1:351 habit.

Abra. Rio da ilha de Luçon (Filippinas). Nasce na cordilheira de Caballéros e vae lançar-se no mar, pela costa O. E' navegavel na maior parte do seu curso por pequenas embarcações.

Abram. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), no canal de Leigh, a 5 kilom. S. S. E. de Wigan, 1:065 habit. Minas de hulha.

Abranches. Colonia da provincia de Paraná (Brasil), no municipio de Curitiba, a 6 kilom. d'esta cidade. E' habitada por polacos e irlandezes. Escola.

Abrang. Cidade do estado de Kachemir (Indostão), a 33º 44′ Lat. N. e 85º 54′ Long. E., a 300 kilom. N. de Simla.

Abrantes. A população d'este conc., segundo o ultimo recenseamento, é de 24:706 habit., que se distribuem do seguinte modo pelas 16 freg. que o compõem: Aboboreira 692, Abrantes (S. João Baptista) 1:607, Abrantes (S. Vicente) 3:409, Aldeia de Matto 837, Alvega 2:132, Bemposta 988, Martinxel 387, Mouriscas 2:186, Penascoso 1:713, Pego 1:545, Rio de Moinhos 1:722, Rio Torto 1:586, Rocio ao Sul de Abrantes 1:364, S. Facundo 804, Souto 2:272 e Tramagal 1:462. A freg. de Bemposta e S. Facundo estão annexadas administrativamente.

Pertencem á com. de Abrantes as freg. da villa, Rio de Moinhos, Aldeia do Matto, Martinxel, Alvega, Bemposta, Pego, Rocio ao Sul de Abrantes, S. Facundo, Rio Torto, Tramagal, Mouriscas e Souto; á de Maçãs as de Aboboreira e Penascoso.

Todas as freg. do conc. pertencem á diocese de Portalegre.

Abrest. Pov. do departamento de Allier (França), na margem direita do rio Allier, a 3 kilom. S. de Vichy, 915 habit.

Abrets (Les). Pov. do departamento de Isère (França), a 7 kilom. O. de Pont-de-Beauvoisin, 1:350 habit. Fabricas de seda. Serralherias.

Abrudfalva. Pov. da Transylvania (Austria), a N. O. de Karlsburg, 4:400 habit. Pertence á zona mineira das areias auriferas.

Absam. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 2 kilom. N. de Hall, 1:000 habit. Muito frequentada por peregrinos.

Absberg. Pov. da Baviera, a 10 kilom. E. N. E. de Gunzenhausen, 540 habit. Tambem se chama *Abtsberg*.

Absteinach (Ober). Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 14 kilom. N. N. E. de Heidelberg, 730 habit.

Abtei Oberlungwitz. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 14 kilom. S. O. de Chemnitz, 1:100 habit.

Abtenau. Pov. da provincia de Salzburg (Austria), a 37 kilom. S. E. de Salzburg, 3:880 habit.

Abterode. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 7 kilom. O. N. O. de Eschwege, 1:100 habit.

Abtnanndorf. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), na margem do rio Parthe, 480 habit. Muitas casas de campo; grandes parques com bellas estufas.

Abtsberg. Vidè *Absberg*.

Abtsdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 13 kilom. E. S. E. de Leitomyschl, 2:300 habit. Fabricas de cerveja.

Abtsgmund. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 12 kilom. N. O. de Aalen, na confluencia dos rios Lein e Kocher, 900 habit. Ferrarias pertencentes ao governo. Serrarias.

Abtsröder Höhe. Massiço culminante da cordilheira do Rhon Gebirge (Allemanha), de formação basaltica e com 983 metros de altitude. Separa as bacias secundarias dos rios Fulda e Werra, affluentes do Weser. Foi cedido em 1862 pela Baviera á Prussia que o incorporou na provincia de Hesse Nassau. Encontram-se n'elle muitas plantas medicinaes.

Abu-Ali. Ilha do Golfo Persico, na costa N. E. da Arabia (Asia), a 27º 20′ Lat. N. e 58º 38′ Long. E.

— **Girgeh.** Cidade importante do Egypto Central (Africa), n'uma planicie a 3 kilom. da margem esquerda do Nilo, e a 170 S. S. O. do Cairo.

— **Haras.** Pov. da Nubia Superior (Africa), na margem direita do Bahr-el-Azrek, proximo da sua confluencia com o Rahad, a 138 kilom. S. S. E. Khartum. Ponto de partida de um cam. de caravanas que conduz a Gondar.

— **Laad.** Ilha do Mar Vermelho, a 25 kilom. da costa da Arabia, a 19º 57′ Lat. N. e 49º 12′ Long. E.

— **Manah.** Pov. do Alto Egypto (Africa), na margem direita do Nilo, a 44 kilom. E. S. E. de Girgeh.

— **Selimeh.** Pequeno porto na costa O. da peninsula de Sinay (Turquia asiatica), no golfo de Suez, a 100 kilom. S. E. d'esta ultima cidade.

— **Simbel.** Vidé *Abousambul*.

Abulliont. Lago da provincia de Brussa (Turquia asiatica), ao S. do Mar de Marmora, a 40º 10′ Lat. N. e 37º 43′ Long. E.

Abulug. Rio da ilha de Luçon (Filippinas). Nasce na vertente E. da Cordillera del Norte e vae lançar-se no mar, pela costa N. da ilha.

— Pov. da provincia de Cagayan, na ilha de Luçon (Oceania), na margem do rio do mesmo nome, 2:994 habit.

Abunagar. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), na estrada de Kalpi a Fatchpore, a 25º 56′ Lat. N. e 99º Long. E.

Abundancia (Bahia da). Vidè *Plenty*.

Aby. Rio da Suecia. Lança-se no golfo de Bothnia a 36 kilom. S. de Pitea.

Abyschkan. Lago da provincia de Tobolsk, na Siberia occidental (Russia asiatica), a 200 kilom. E. de Omsk. Faz parte de um grupo de lagos e lagoas com perto de 250 kilom. de extensão.

Acarahú. Cidade da provincia do Ceará (Brasil). A antiga villa do Acaracú, tomou, por lei provincial de 22 de janeiro de 1879, o nome de Acarahú, sendo elevada á categoria de cidade em 1882.

Acary. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brasil), no municipio do Ouro Preto.

Acatenango. Cidade da republica de Guatemala (America Central), na margem esquerda do rio Guacalate, a 20 kilom. a montante de Antigua e a 5 S. O. de Guatemala, entre os volcões de Agua a E. e de Fuego a O., 3:000 habit.

— Volcão da republica de Guatemala (America Central), ao N. do Fuego. Tem 4:150 metros de altura. A cratera d'este volcão está actualmente fechada, mas de uma fenda lateral desenvolve-se ainda muito vapor de agua bastante sulphuroso.

Acatepec. Cidade da provincia de Puebla (Mexico), a 18 kilom. S. S. O. de Puebla.

Acaxete (Santa Maria de). Pov. do estado de Mexico (Mexico), a 20 kilom. de Tepeaca, na vertente do monte Tlascala, 1:965 habit.

Acciano. Pov. da provincia de Aquilla (Italia), a 34 kilom. S. E. da cidade d'este nome, 1:900 habit.

Accolay. Pov. do departamento de Yonne (França), a 2 kilom. S. O. de Vermanton, 1:020 habit.

Digitized by Google

Accomac. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos). Tem 1:382 kilom. quad. de superficie e 18:586 habit. Capital Accomac.

Accomack. Vidè *Accomac.*

Aceituna. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), a 113 kilom. de Caceres, 603 habit.

Acey. Pov. do departamento de Jura (França), perto de Orchamps, 740 habit.

Achal. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), a 34 kilom. N. O. de Ruremonde, 678 habit.

Achap. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), na margem do Poludennoi, 800 habit. Grande e rica mina de cobre em exploração.

Achas. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 25 kilom. de Pontevedra, 1:488 habit.

Achberg. Pov. da provincia de Hohenzollern (Prussia), encravada entre o Würtemberg e a Baviera, na margem da ribeira de Argen e a 10 kilom. N. de Lindau, 595 habit.

Achdorf. Pov. da Baviera (Allemanha), a 2 kilom. S. de Landshut, perto da confluencia do Aach com o Isar, 1:120 habit. Manufacturas de lã.

Achéaou. Montanha da provincia de Argel (Argelia), com 1:814 metros de altitude. Sobre um dos seus cumes existem as ruinas de uma fortaleza arabe onde residiu Abd-el-Kader.

Achel. Pov. da provincia de Limburg (Belgica), a 28 kilom. N. O. de Maesdyck, perto do cam. de ferro de Bois le-Duc, 900 habit.

Achelunda. Vidè *Aquilonda.*

Achène. Pov. da provincia de Namur (Belgica), a 6 kilom. S. O. de Cincy, 524 habit.

Achenheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 10 kilom. de Strasburgo, 842 habit.

Achenthal. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 3 kilom. do extremo N. do lago de Achen, 1:000 habit.

Achères. Pov. do departamento de Loiret (França), a 12 kilom. S. de Outarville, 1:350 habit. Feiras.

— Pov. do departamento de Seine et Marne (França), a 4 kilom. N. de Chapelle-la-Reine, 670 habit.

— Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 10 kilom. N. N. O. de Saint Germain, 715 habit.

— Pov. do departamento de Cher (França), a 30 kilom. de Sancerre, 631 habit.

Achern (Ober). Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 4 kilom. S. E. de Achern, 1:340 habit. Fabrica de papel.

Acheux. Pov. do departamento de Somme (França), a 15 kilom. de Abbeville, 946 habit.

Achiet-le-Grand. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 6 kilom. N. O. de Bapaume, 530 habit. Fabrico de redes metallicas.

— **le-Petit.** Pov. do departamento de Pas-le-Calais (França), a 2 kilom. de Achiet le-Grand, 650 habit.

Achigan. Rio da provincia de Quebec (Canadá). Desagua na margem direita do rio Assumpção, affluente do Ottava. O seu curso é de 60 kilom.

Achioli. Vidè *Akhioli.*

Achiras. Forte e pov. da provincia de Cordova (Republica Argentina), a 845 metros de altitude, n'um pequeno valle que se abre na extremidade S. da serra de Cordova.

Achkarren. Pov. da provincia de Friburg (Gran ducado de Baden), a 5 kilom. N. E. de Alt Breisach, 700 habit. Vinhas. Nascentes mineraes. Commercio de madeiras.

Achmun. Pov. do Egypto Inferior (Africa), na extremidade S. do Delta, a 42 kilom. N. O. do Cairo.

Acholfing. Pov. da provincia da Baixa Baviera (Baviera), perto de Straubing, 950 habit.

Achselmannstein. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), perto de Berchtesgaden. Nascente de aguas chloretadas, ferruginosas e alcalinas.

Achstetten. Pov. do Würtemberg (Allemanha), na margem do Roth, a S. O. de Ulm, 650 habit.

Acht. Monte da cadeia de Eifel, na Prussia Rhenana (Prussia), a E. de Adenau. Tem 780 metros de altitude.

Achta. Vidè *Ashta.*

Achtelsbach. Pov. do principado de Birkenfeld (Gran ducado de Oldenburg), 1:530 habit.

Achti. Cidade da provincia de Gundwana, nas Provincias Centraes (India britannica) na vertente S. dos montes Satpoora, 5:224 habit. A cidade é antiga e encerra numerosos monumentos.

Achtola. Vidè *Aphtola.*

Achun. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 11 kilom. N. de Châtillon, 620 habit.

Achuradè. Pequena ilha do Mar Caspio, na entrada da bahia de Astrabad. Foi cedida pela Persia aos russos, que ali têem um estabelecimento fortificado. Está ligada a Astrakhan por uma carreira de paquetes.

Achy. Pov. do departamento de Oise (França), a 3 kilom. de Marseille-le-Petit, 460 habit. Fiações de lã. Fabrica de pannos e de barretes.

Aci Bonaccorso. Pov. da provincia de Catania, na Sicilia (Italia), perto de Aci Reale, 1:325 habit.

— **Castello.** Pov. da provincia de Catania, na Sicilia (Italia), 2:280 habit.

— **Reale.** Cidade maritima da provincia de Catania, na Sicilia (Italia), a 15 kilom. N. E. de Catania, 33:800 habit.

— **Sant'Antonio.** Pov. da provincia de Catania (Italia), junto do Etna, 5:940 habit.

Ackerberg. Massiço montanhoso que faz parte do Harz Superior, entre as importantes cidades mineiras de Klausthal e Andreasberg, e atravessado pela estrada que liga estas duas cidades. As suas aguas pertencem todas á bacia do Weser. Os principaes cumes são o Wolfswarte com 955 metros de altitude e o Bruchberg com 942.

Acle. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), a 19 kilom. E. de Norwich, 930 habit.

Acobamba. Cidade da provincia de Huancavelica (Perú), proxim de Tarma, a 75 kilom. E. de Huancavelica. Perto ha numerosas minas de prata mal exploradas.

Acomayo. Cidade da provincia de Cuzco (Perú), a 2:921 metros de altitude e a 50 kilom. S. E. de Cuzco, na margem de um affluente do Apurimac.

Acomb. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 3 kilom. O. de York, 1:086 habit.

— (West). Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a 3 kilom. N. do Hexham, 951 habit. Exploração de hulha.

Acon. Pov. do departamento de Eure (França), a 9 kilom. O. de Nonancourt, 550 habit. Fabrica de meias. Tec dos.

Acone. Pov. da provincia de Florença (Italia), perto de Pontassieve, 550 habit.

Acoz. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 13 kilom. S. S. E. de Charleroi, 1:100 habit. Metallurgia de ferro. Pedreiras.

Acq. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 13 kilom. S. O. de Vimy, 450 habit. Duas grandes pedras, elevadas em 862 por Baudouin I, o Braço de ferro, Conde de Flandres, em memoria da victoria que ali alcançou sobre Carlos o Calvo.

Acqua Viva (San Vittorino di). Pov. da provincia de Arezzo (Italia), 915 habit.

Acquaformosa. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 18 kilom. S. O. de Castro Villari, 1:755 habit.

Acqualagna. Pov. da provincia de Pesaro e Urbino (Italia), a 16 kilom. S. S. E. de Urbino, 2:760 habit.

Acquanegra Cremonese. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 11 kilom. O. N. O. de Cremona, 1:300 habit.

— **sul Chiese.** Pov. da provincia de Mantua (Italia), a 9 kilom. E. de Canneto, 4:000 habit.

Acquappesa. Pov. maritima da provincia de Cosenza (Italia), a 18 kilom. N. N. O. de Paola, 2:146 habit.

Acquarica del Capo. Pov. da provincia de Lecce (Italia), a 33 kilom. S. E. de Gallipoli, 1:500 habit.

Acquasanta. Pov. da provincia de Ascoli (Italia), 5:700 habit. Aguas mineraes.

Acquasparta. Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 22 kilom. N. O. de Terni, proximo do rio Naja, affluente do Tibre, 3:550 habit.

Acquate. Pov. da provincia de Côrno, na Lombardia (Italia), proximo de Lecco, 1:540 habit.

Acquaviva colle Croce. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 14 kilom. N. O. de Larino, 1:790 habit.

— **delle Fonti.** Cidade da provincia de Bari (Italia), a 28 kilom. S. da cidade d'este nome, 7:600 habit.

Digitized by Google

Acquaviva de Isernia. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), proximo de Isernia, 700 habit.

— **Picena.** Pov. da provincia de Ascoli (Italia), 2:000 habit.

— **Platina.** Pov. da provincia de Caltanisetta, na Sicilia (Italia), a 34 kilom. O. N. O. de Caltanisetta, 1:600 habit.

Acquigny. Pov. do departamento de Eure (França), a 5 kilom. S. de Louviers, 900 habit.

Acquin. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 4 kilom. N. O. de Lumbres, 730 habit.

Acri. Rio da Italia meridional. Nasce na vertente E. dos Apenninos, proximo de Marsico Nuovo, atravessa de O. para E. a provincia de Potenza, passa proximo de Sapanara e de Anglona e vae lançar-se no golfo de Tarento, depois de um curso de 100 kilom. Chamava se antigamente *Aciris*.

Acsad. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), 2:650 habit. Distillações.

— Pov. do dist. de Bihar (Hungria), 2:300 habit.

— Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), 500 habit.

Acton. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), proximo de Nantwich, 3:195 habit.

— Pov. da provincia de Quebec (Canadá), a 87 kilom. de Montreal, 4:000 habit. Minas de cobre muito importantes.

— Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a 9 kilom. S de Londres, 1:929 habit.

— **West.** Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 52 kilom. O. de Toronto.

Açude do Costa. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Gravatá.

Acul. Pequeno porto na costa N. da ilha do Haiti (America), a 19º 47′ Lat. N. e 63º 20′ Long. O.

Acy. Pov. do departamento de Aisne (França), a 10 kilom. de Soissons, 715 habit. Commercio de cavallos.

— **en-Multien.** Pov. do departamento de Oise (França), a 6 kilom. S. de Betz, 710 habit. Feiras.

— **Romance.** Pov. do departamento de Ardennes (França), a 3 kilom. S. O. de Rhetel, 800 habit.

Ada. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), na margem direita do Theiss, a 13 kilom. S. de Zenta, 2:340 habit.

— Condado do territorio de Idaho (Estados Unidos), na parte S. O. do territorio, 2:675 habit. E' muito rico em terrenos auriferos. Em 1879 com parte d'este condado e do de Idaho se formou o condado de Washington.

— **Bazar.** Cidade da provincia de Brussa (Turquia asiatica), a 135 kilom. N. E. de Brussa, na margem esquerda do Sakaria: affluente do Mar Negro, a 40º 57′ Lat. N. e 39º 32′ Long. E.

Adacs. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 13 kilom. S. de Gyongyos, 2:260 habit.

Adainville. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 37 kilom. de Mantes, 518 habit.

Adair. Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), na parte superior do rio Green. Tem 1:396 kilom. quad. de superficie e 9:509 habit. Capital Columbia.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), na parte S. O. do estado. Tem 1:658 kilom. quad. de superficie e 984 habit. Capital Fontanelle.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), na parte N. do estado, nas duas margens do Chariton, affluente do Missouri. Tem 1:654 kilom. quad. de superficie e 8:531 habit. Capital Kirksville.

— Cabo na costa N. E. da terra de Baffin (Oceano Arctico), ao N. de North Galloway, a 79º 30′ Lat. N. e 62º 22′ Long. O.

Adakh. Pequena ilha do archipelago das Aleutianas (Oceano Boreal), a 51º 48′ Lat. N. e 167º 10′ Long. O.

Adamar. Pov. da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), na margem do Wieprz, defronte de Baranow, 650 habit.

Adamello. Massiço montanhoso, elevado e coberto de geleiras, entre o Val Camonica, na Lombardia (Italia) e o Val Rendana, no extremo S. do Tyrol, a 46º 10′ Lat. N. e 19º 38′ Long. E. O cume mais elevado tem 3:556 metros de altitude.

Adamovecs. Pov. da provincia de Croacia (Austria), no dist. de Agram, 3:700 habit.

Adamow. Pov. da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 55 kilom. N. N. O. de Lublin, 600 habit.

Adams. Cidade do condado de Berks, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 170 kilom. O. N. O. de Boston, 5:591 habit. Manufacturas.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), na parte S. do estado e separado do Kentucky pelo rio Ohio. Tem 1:440 kilom. quad. de superficie e 20:309 habit. Capital West Union.

— Condado do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na parte S. do estado, na linha divisoria das bacias do Potomac e do Susquehanna. Tem 1:526 kilom. quad. de superficie e 28:006 habit. Capital Gettirburg.

— Condado do estado de Illinois (Estados Unidos), na parte O. do estado e na margem esquerda do Mississipi. A capital é a importante cidade de Quincy. Tem 2:188 kilom. quad. de superficie e 41:323 habit.

— Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), na parte E. do estado. Tem 933 kilom. quad. de superficie e 9:251 habit. Capital Decaurt.

— Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), no centro do estado e na margem esquerda do Wisconsin. Tem 1:872 kilom. quad. de superficie e 6:492 habit. Capital Friendship.

— Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), na parte S. O. do estado. Tem 1:224 kilom. quad. de superficie e 1:533 habit. Capital Quincy. E' atravessado pelo cam. de ferro de Chicago a S. Francisco.

— Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), na parte S. O. do estado e na margem esquerda do Mississipi. Tem 1:267 kilom. quad. de superficie e 20:165 habit. Capital Natchez.

— Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), na parte S. da estado e na bacia do Little Blue. E' atravessado por um dos cam. de ferro do Pacifico.

— (Mont). Montanha na parte N. da cadeia das White Mountains, no estado de New Hampshire (Estados Unidos). Tem 1:736 metros de altitude.

— Cidade do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), proximo de Nova York, 3:302 habit.

— **Island.** Pequena ilha do golfo de Bengala (India britanica), a 18º 45′ Lat. N. e 102º 72′ Long. E.

Adamsdorf. Pov. da provincia de Brandenburg. (Prussia), perto de Soldin, 1:065 habit.

Adamsfreyheit. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 15 kilom. S. S. E. de Neuhaus, 715 habit. Fabricas de fitas e rendas. Nas immediações ha minas de ferro e ferrarias.

Adamstalds. Pov. da provincia da Bohemia (Austria), a 5 kilom. E. S. E de Budweis, 515 habit. Minas de prata.

Adamsthal. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 13 kilom. N. de Brünn, 500 habit. Officinas de fundição e laminagem. Grutas curiosas.

Adamville. Pov. do departamento de Seine (França), perto de Saint Maur, 1:100 habit.

Adanad. Cidade da provincia de Malabar, na presidencia de Madrasta (India britannica), a 45 kilom. S. E. de Calicut.

Adand. Pov. do dist. de Somogy (Hungria), proximo do lago Balaton, 1:600 habit, Numerosas vinhas.

Adanero. Pov. da provincia de Avila (Hespanha), a 40 kilom. N. N. E. de Avila, 776 habit.

Adasevecs. Pov. da provincia da Esclavonia, no dist de Peterwardein (Austria), 2:000 habit.

Addaloor. Cidade da provincia de Coimbatore, na presidencia de Madrasta (India britannica), a 112 kilom. N. E. de Coimbatore.

Addison. Condado do estado de Vermont (Estados Unidos), separado do estado de Nova York pelo extremo S. do lago Champlain. Tem 2:060 kilom. quad. de superficie e 24:010 habit. Capital Middlebury.

— Pov. do condado de Addison, no estado de Vermont (Estados Unidos), na margem do lago Champlain, 847 habit.

— Pov. do condado de Sommerset, no estado da Pennsylvania (Estados Unidos), 1:582 habit.

— Pov. do condado de Washington, no estado de Maine (Estados Unidos), a 22 kilom. O. de Machias, 1:238 habit.

Digitized by Google

Addison. Pov. do condado de Steuben, no estado de Nova York (Estados Unidos), 2:534 habit.

— Pov. do condado de Gallia, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:440 habit.

Addiwell. Pov. do condado de Edinburg (Escocia), perto da fronteira do condado de Linlithgow, 1:356 habit.

Ade. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 6 kilom. de Argelès, 682 habit.

Adel. Pov. do condado de York (Inglaterra), a N. N. O. de Leeds, 1:356 habit. Manufacturas de linho.

Adelans. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 9 kilom. O. de Lure, 527 habit.

Adelboden. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a 34 kilom. S. de Thun, 1:552 habit.

Adele. Ilha da costa N. O. da Australia (Occania), a 15º 32′ Lat. S. e 132º 23′ Long. E.

— Ilhota na bahia Blind, na costa N. da ilha meridional da Nova Zelaudia (Occania), a 41º Lat. N. e 177º 45′ Long. O.

Adelegg. Nome do massiço mais elevado dos Alpes de Algau (Würtemberg). Os pontos mais altos d'este massiço são o Schwarzgrat com 1:156 metros, o Schonbuhl com 1:130 e o Hochkopf com 1:111.

Adelhausen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 8 kilom. S. O. de Schopfheim, 520 habit. Jazigos de calcedonia.

Adelmannsfelden. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 20 kilom. N. N. O. de Aalen, 1:050 habit. Fiação mechanica de lã, fabricas de papel, ferrarias.

Adelphae. Duas pequenas ilhas do Archipelago (Turquia asiatica), a 25 kilom. S. E. da ilha de Stampalia, a 36º 25′ Lat. N. e 35º 46′ Long. E.

Adelphi. Duas pequenas ilhas do Archipelago (Grecia), a pequena distancia e ao S. de Peristeri, a 39º 7′ Lat. N. e 33º 7′ Long. E.

— Pov. do condado de Pickaway, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 21 kilom. S. E. de Circleville.

Adelsdorf. Pov. da provincia da Alta Franconia (Baviera), a 23 kilom. S. de Bamberg, 840 habit. Nascente mineral.

— Pov. da provincia da Silesia (Austria), na margem do rio Biela, affluente do Neisse, 1:320 habit.

Adelshofen. Pov. da provincia de Carlsruhe (Gran ducado de Baden), perto de Eppingen, 677 habit.

Adendorf. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), perto de Rheinbach, 500 habit.

Adensen. Pov. da provincia do Hanover (Prussia), perto de Colenberg, 550 habit.

Adenstedt. Pov. da provincia do Hanover (Prussia), a 35 kilom. E. S. E. da cidade do Hanover, 900 habit. Minas de ferro.

— Pov. da provincia do Hanover (Prussia), a 8 kilom. E. de Alfeld, 800 habit.

Adersbach. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 18 kilom. O. N. O. de Braunau, 690 habit.

— Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Surzheim, 570 habit.

Aderstädt. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Oschersleben, 650 habit.

Adervielle. Pov. do departamento dos Hautes Pyrénées (França), a 6 kilom. S. de Bordères, 200 habit. Minas de manganez, chumbo argentifero, sulphureto de zinco e ardozias.

Adiga. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Corre para N. O. e desagua no Tabalak, affluente do Iana.

Adigherat. Cidade do estado de Tigré (Abyssinia), capital do territorio de Agamé, a 170 kilom. N. E. de Gondar, a 14º 16′ Lat. N. e 48º 43′ Long. E., 2:000 habit. Fica á altitude de 2:400 metros em um valle fertil, formado por cumes que attingem a uma altura de mais 1:000 metros. Mercado semanal importante.

Adinanagar. Cidade do territorio de Punjab, na presidencia de Bengala (India britannica), a 142 kilom. N. E. de Lahore, 7:640 habit. Tambem se chama *Dinanagar*.

Adirondac. Cadeia de montanhas do estado de Nova York (Estados Unidos), a 44º 7′ Lat. N. e 64º 52′ Long. O. Os montes Adirondac são pela maior parte escarpados e selvagens, e sómente nas suas abas se encontra um pequeno numero de valles ferteis. O cume mais elevado é o Tahawas ou monte Marey, que se eleva a 1:667 metros acima do nivel do mar.

Adissan. Pov. do departamento de Hérault (França), a 10 kilom. N. O. de Montagnac, 650 habit. Fabrico de aguardente.

Adjampur. Cidade do estado Mysore (Indostão), a 184 kilom. N. O. de Seringapatam.

Adjedhia. Cidade do dist. de Fyrabad, na provincia do Oude (India britannica), 9:949 habit.

Adjeroud. Pequeno rio a provincia de Oran (Argelia franceza). Separa esta provincia do imperio de Marrocos, na extensão de 10 a 12 kilom.

Adji. Rio da India britannica. Nasce nas montanhas do paiz de Sontals, a 24º 32′ Lat. N. e 95º 18′ Long. E., e vae lançar-se no Bhagirati, após um curso de 310 kilom.

Adjitmal. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 70 kilom. S. E. de Etavah.

Adjiud. Pov. da Moldavia (Romania), a 98 kilom. N. O. de Galatz, perto da margem do Sereth, 2:240 habit.

Adjots (Les). Pov. do departamento de Charente (França), a 6 kilom. N. de Ruffec, 750 habit. Importantes minas de ferro.

Adjutory. Pov. do departamento de Charente (França), a 32 kilom. de Confolens, 771 habit.

Adiergebirge. Nome de uma pequena cadeia de montanhas da Bohemia, entre as bacias do Oder e do Elba. E' a continuação S. E. da cordilheira do Riesen Gebirge.

Adlington. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), proximo de Wigan, 2:606 habit. Manufacturas de algodão.

Adliswell. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 8 kilom. S. de Zurich, 1:849 habit. O degelo, em geral, sujeita esta pov. a grandes desastres.

Admiral Island. Ilha do golfo de Georgia (America septentrional), separada da ilha de Vancouver pelo estreito de Sansum. Tem 20 kilom. de comprimento e 6 a 8 de largura. Possue bons portos, terreno fertil, nascentes salgadas e uma montanha com 860 metros de altitude.

Admiralty Inlet. Estreito na margem S. do estreito de Lancaster (Archipelago arctico), a 73º 30′ Lat. N. e 73º 52′ Long. O.

— **Island** Ilha no estreito de Victoria (Archipelago artico), a 69º 20′ Lat. N. e 92º 12′ Long. O.

— **Sound.** Golfo estreito e profundo da costa S. O. da Terra do Fogo (America do Sul), a 54º 20′ Lat. S. e 60º 22′ Long. O. Abre-se na parte central do estreito de Magalhães e penetra no interior das terras na extensão de 62 kilom. e na direcção de S. E. A sua largura, que é de 10 kilom. na entrada, vae diminuindo para o interior até chegar a 4, terminando por uma bahia profunda.

Admet. Pov. da provincia de Salzburg (Austria), a 9 kilom. S. E. de Salzburg, 500 habit. Magnificas pedreiras de marmore que rivalisam com o de Carrara.

Adolphshausen. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Mergentheim, 510 habit.

Adolzfart. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), na margem do Brettach, 630 habit. Vinhedos.

Adolzfurth. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 5 kilom. S. O. de Ochringen, 800 habit. Fabrico de polvora.

Adony. Pov. do dist. de Stublweissenburg (Hungria), a 35 kilom. E. S. E. d'esta cidade, 3:300 habit. Numerosas fabricas de aguardente. Vinhas. Importante mercado de gado e madeiras.

Ador. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 72 kilom. de Valencia, na confluencia dos rios Alcoy e Bernisa, 721 habit. Producção e commercio de cereaes, azeite, seda, fructas e gado.

Adorf. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 10 kilom. S. de Chemnitz, 1:000 habit. Ardosieiras. Fabrica de meias.

Adra. Rio da Hespanha. Nasce na serra Nevada, corre nas provincias de Granada e Almeria, na direcção de S., e vae lançar-se no Mediterraneo, proximo de Adra, tendo percorrido 46 kilom.

Adrada. Pov. da provincia de Avila (Hespanha), a 60 kilom. da cidade d'este nome, 578 habit. Possue uma bella igreja, hospital e 4 fabricas de papel.

Adrar Amellal. Montanha da Argelia. E' um dos mais elevados dos montes Babor, attingindo a altitude de 1:995 metros, O nome berber significa *Montanha Branca*.

Digitized by Google

Adrar San Rocco. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 3 kilom. N. de Adrara, 750 habit.

Adrets (Les). Pov. do departamento de Isère (França), a 24 kilom. N. E. de Grenoble, 900 habit.

— Pov. do departamento de Var (França), a 20 kilom. S. E. de Fayence, 360 habit. Minas de lenhite.

Adrian. Cidade capital do condado de Lenawee, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 41º 52′ Lat. N. e 74º 53′ Long. O, 7:849 habit. Importante centro para o commercio de productos agricolas.

Adrien (Saint). Pov. do departamento des Côtes-du-Nord (França), a 8 kilom. de Guingamp, 660 habit.

Adroit (L'). Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), perto de Mont Dauphin, 650 habit.

Adula. Grupo de montanhas da cadeia dos Alpes Centraes, na fronteira dos cantões de Tessino e Grisões (Suissa).

Adur. Pequeno rio do condado de Sussex (Inglaterra). Desagua no canal da Mancha.

Advocate Harbour. Cidade do condado de Cumberland, na Nova Escocia (Canadá), a 45º 21′ Lat. N. e 55º 21′ Long. O. Tem um porto seguro e commodo. Construcção de navios. Minas de cobre no Cabo d'Or.

Aedo. Pov. da provincia de Biscaya (Hespanha), no valle do Carranza, 500 habit.

Aegilia. Nome por que era conhecida a ilha hoje denominada *Cerigotto*, no Mediterraneo.

Aemgan. Rio da Mandchuria septentrional (Russia asiatica), affluente da margem esquerda do rio Amor, ao qual se reune perto da foz d'este.

Aerdt. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), 525 habit.

Aesch. Pov. do cantão de Bale Campagne (Suissa), a 6 kilom. S. O. de Arlesheim, na margem do rio Birs, 1:368 habit.

Aeschi. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a 10 kilom. N. E. de Frutigen, proximo do lago de Thun, 1:131 habit.

Aeugst. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 12 kilom. S. S. O. d'esta cidade, 668 habit.

Aezcoa. Valle da Navarra (Hespanha), que confina ao N. com o cantão de Saint-Jean Pied de Port, do departamento francez de Basses Pyrenées, e a O. com o de Roncevaux. Tem 18 kilom. de extensão e 3:000 habit., divididos por 8 pov. O valle é atravessado pelo Irati, affluente do Aragon.

Afadé. Cidade do territorio de Bornú (Africa central), a 48 kilom. S. do lago Tchad, a 12º 15′ Lat. N. e 28º 48′ Long. E. É cercada por uma muralha e occupa uma grande área, mas parece que está em via de decadencia.

Affar. Cidade da provincia de Yemen, na Arabia, (Turquia asiatica), a 85 kilom. N. O. de Sana, a 15º 44′ Lat. N. e 52 48′ Long. E.

Affeking. Pov. da provincia da Baixa Baviera (Baviera), a 3 kilom. de Kelheim, na margem do Danubio, 890 habit.

Affeln. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 56 kilom. S. E. de Iserlohn, 650 habit. Ferrarias.

Afferden. Pov. da provincia de Groningue (Paizes Baixos), 838 habit.

Affi. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 20 kilom. N. O. de Verona, 500 habit.

Affogados de Ingazeira. Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1879.

Affonsos. Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Irajá.

Affori. Cidade da provincia de Milão (Italia), a 5 kilom. N. de Milão, 6:500 habit.

Affoux. Pov. do departamento de Rhône (França), a 30 kilom. S. O. de Villefranche, 766 habit. Fabricas de musselina.

Affrico. Pov. da provincia de Reggio (Italia), a 37 kilom. E. d'esta cidade, 1:400 habit.

Affrique-les-Montagnes (Saint). Pov. do departamento do Tarn (França), a 10 kilom. S. de Castres, 630 habit. Fabrico de pannos grosseiros. Tinturarias.

Affuá. Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Chaves. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Afghanistan. A importancia que tem modernamente adquirido este paiz da Asia, pelas luctas que tem estado imminentes entre a Inglaterra e a Russia por causa da fixação das fronteiras de N. O., obriga-nos a accrescentar ao artigo que publicámos no Diccionario alguns esclarecimentos mais.

O Afghanistan é limitado ao N. pela Russia asiatica, servindo-lhe de fronteira em grande extensão o curso do Amu. A N. O., de accordo entre a Russia e a Inglaterra, foi ultimamente nomeada uma commissão que dilimitou a fronteira, deixando o celebre desfiladeiro de Zulfikar ao Afghanistan, ficando a Russia na posse de uma das saídas e áquelle estado a outra. A E. o Afghanistan confina com a India britannica, correndo os limites a E. dos montes Suliman, até Peshawur. Ao S. confina com o Beluchistan e a O. com a Persia.

O Afghanistan fórma um planalto montanhoso. A E. levantam-se os elevados cumes dos montes Suliman, ou montanhas de Salomão, cuja altitude média é de mais de 3:000 metros. O mais elevado cume, o Takht Suliman, méde 3:910 metros.

Ao N. erguem-se as altas montanhas de Hindu-Kush, cujos cimos attingem o limite das neves perpetuas. Varios cumes d'esta cordilheira excedem 6:000 metros de altitude. Parallela ao Hindu-Kush, corre ao S. a cordilheira de Sufeid-Kush, cujos cerros vão alem de 4:300 metros. Prolongam-se para O. estes 2 massiços, formando a elevada montanha de Koh i-Baba como que a juncção d'elles com os montes de Ghur, que se prolongam para O.

O planalto diminue de altura para os lados de O., até chegar á grande depressão de que faz parte o lago Hamun.

O Afghanistan não é rico sob o aspecto hydrographico. Os rios mais consideraveis são o Kabul e o Helmend ou Helmund. O importante rio Indus que corre na India britannica raros tributarios recebe do planalto do Afghanistan.

O unico lago importante é o Hamun, que mais se póde considerar como uma grande depressão pantanosa, e que em muitos pontos fica por vezes secco.

Aflenz. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 12 kilom. N. de Bruck, 800 habit. Grande numero de ferrarias. Exploração de pedreiras de marmore. Creação de gado.

Afon. Rio do condado de Glamorgan (Inglaterra). Corre para S. O. e desagua na bahia de Swansea.

— **Gynnen.** Rio do condado de Caermarthen (Inglaterra). Corre para S. E. e desagua na bahia de Caermarthen.

Africa. A agricultura africana está por emquanto muito limitada.

Uma grande parte das plantas que alimentam o commercio de exportação parece não serem indigenas da Africa, mas importadas da Asia e da America. Os trabalhos modernos chegam a esta conclusão, e demonstram outrosim que é aos portuguezes que se deve a introducção de muitas d'ellas, principalmente das que são oriundas da America.

Algumas especies de algodoeiros, devem ter sido introduzidas em Africa, mas em épocas remotas. Os portuguezes quando chegaram á Africa já encontraram ali a cultura d'esta planta e tambem a arte mais ou menos imperfeita de a tecer.

A ginguba parece a alguns ser de origem americana, outros julgam-n'a indigena da Africa. E' hoje uma das plantas principaes da agricultura africana, e uma das que fornece mais valores á exportação. Com diversos nomes, taes como mendobi, mancarra, ginguba, arachides, figura notavelmente no commercio. Uma imperfeita cultura é bastante para obter uma larga producção d'ella. E' empregada pelos indigenas na alimentação, e d'ella extraem oleo para tempero das comidas. A exportação principal faz-se da Zambezia para Marselha, da Guiné e das provincias portuguezas de Angola e Moçambique.

A gomma copal, cuja origem vegetal é geralmente admittida, encontra-se no sólo a profundidades diversas, sendo ás vezes necessario cavar muito fundo para a descobrir.

O cafeeiro é uma das plantas mais importantes da Africa, e cuja cultura é principalmente consideravel nas possessões portuguezas. Sobretudo em Angola a producção do café é de uma grande valia.

A borracha é uma das producções mais valiosas do sólo africano. Obtem-se ella de varias plantas, mas especialmente de uma trepadeira chamada licomgue, por meio de incisões feitas nos troncos das plantas. A maneira por que

Digitized by Google

se extrae o suco é pouco cuidadosa em geral, o que dá causa á destruição das plantas. D'aqui tem resultado que successivamente tem sido necessario procurar a borracha mais para o interior, porque as plantas das zonas proximas do litoral tem ido desapparecendo.

O tabaco encontra-se em muitas das regiões africanas, no Sudão, no valle do Nilo e na Africa central. Em todas as colonias portuguezas da Africa existe elle, sendo cultivado em grande parte para uso dos indigenas.

O gergelim é tambemuma planta de que se extrae um oleo. As sementes d'esta planta são objecto de um largo commercio, especialmente da costa oriental para Marselha) A purgueira cultiva se em alguns pontos da Africa. E' ella um dos principaes artigos de exportação da provincia portugueza de Cabo Verde.

A mandioca é tambem uma planta vulgar em Africa, parece que de origem americana. E' utilissima para os indigenas, porque lhes fornece boa alimentação; não requer grande cuidado de cultura, e o seu crescimento é rapido.

E' muito difficil dar idéa que se possa suppor aproximada da verdade, quanto ao commercio da Africa. Comtudo, calculando unicamente o commercio de exportação, póde chegar-se em um ou outro artigo a ter uma base um pouco mais segura de calculo, e avaliar os immensos recursos que se podem obter do continente africano. Os artigos principaes da exportação são o café, couros, cera, azeite de palma, ginguba, marfim, ouro em pó, pennas de avestruz e gomma. Os principaes mercados são, no litoral do Mediterraneo, os portos do imperio de Marrocos, Argelia franceza, Tunis, Tripoli, os do delta do Nilo; no Oceano Atlantico, S. Luiz de Senegal, Lagos, Gabão e Loanda; no Oceano Indico, Cabo da Boa Esperança, Moçambique, Zanzibar e Berberah; no Mar Vermelho, Massuá e Suakin.

Segundo o dr. Fischer, a quantidade total de marfim exportado pela Africa ascende annualmente a mais de 800:000 kilogr., o que corresponde aproximadamente ao desapparecimento annual de 40:000 elephantes. A parte d'esta exportação fornecida por Zanzibar é relativamente a mais importante, pois que exporta cerca de 198:000 kilog., ao passo que da extensa região occidental se calcula a exportação em 247:000. a de Moçambique em 99:000, a do territorio do Niger em 74:000, a do Gabão, Camarões e Lagos em 74:000, a do Ambriz, Benguella e Mossamedes em 99:000, e a dos paizes do Mar Vermelho em 49:000. O valor total do marfim exportado calcula se em 3,600:000$000 réis.

O commercio de exportação de Zanzibar é calculado em 4 000:000$000 réis, sendo principalmente constituido por pimenta, gomma copal, couros e marfim.

A exportação da Argelia é avaliada em 32.000:000$000 réis, em que entram em grande parte os gados, algodão, lã e minerios.

O imperio de Marrocos fornece á exportação artigos annualmente no valor de 3.600:000$000 réis, em que tem uma grande parte os couros, gado, lã e milho.

A Tunisia exporta artigos no valor de 2.400:000$000 réis, constituidos principalmente por azeite, esparto e esponjas.

Na provincia portugueza de Moçambique a exportação póde avaliar-se em 1.500:000$000 réis, figurando n'este valor a ginguba, couros, marfim, borracha, cera e urzella.

A exportação das colonias do Cabo e do Natal é de réis 23.000:000$000, comprehendendo especialmente lãs, diamantes, minerios, pelles, marfim e couros.

A provincia portugueza de Angola exporta, termo médio, o valor total de 2 000:000$000 réis, em que figuram como artigos principaes o café, algodão, azeite de palma, ginguba, oleos vegetaes e sementes oleaginosas.

A região do Congo, segundo os calculos de Stanley, fornece ao commercio de exportação cerca de 25.000:000$000 réis, que se compõe de borracha, azeite de palma, sementes oleaginosas, pelles e urzella.

A exportação de Senegal, Gabão e diversas possessões francezas da Africa póde avaliar-se em 12.000:000$000 réis.

A colonia ingleza de Serra Leoa, Gambia e as demais da Africa, ainda não mencionadas, abrangem um valor total de exportação que vae alem de 17.000:000$000 réis.

A exportação das provincias portuguezas da Guiné, S. Thomé e Cabo Verde póde calcular-se em 1.800:000$000 réis, e é principalmente constituida pela ginguba, café e cacau.

Ainda n'esta enumeração faltam muitos elementos para um calculo aproximado, e que seria impossivel avaliar mesmo imperfeitamente. O commercio total maritimo da Africa não é decerto porém inferior a 240.000:000$000 réis.

São tão importantes as modificações que tem soffrido a geographia politica do continente africano nos ultimos annos, que nos parece conveniente fazer uma viagem, especialmente pelo litoral, onde as alterações tem sido mais importantes, porque para ali se tem dirigido principalmente as attenções das nações que tem empenho de assentar ou alargar o seu dominio n'este continente.

A Hespanha mantém ao N. a posse de Ceuta, que é considerada como uma dependencia da provincia de Cadiz, e os presidios do litoral do Mediterraneo, constituindo uma área de 35 kilom. quad. com 12:170 habit., na costa N. O. possue o territorio de Ifni e a parte do Sahará Occidental comprehendida entre o cabo Bojador e o cabo Branco ; na costa da Guiné, as ilhas de Fernando Pó, Corisco, Elobey, Anno Bom e uma facha de terreno no litoral nas margens do rio Muni, que se intitula territorio de San Juan, abrangendo as suas possessões da Guiné 2:203 kilom. quad. com 36:106 habit.

A França tem alongado a sua influencia no interior da Senegambia, e abrangeu ultimamente no seu protectorado a importante ilha de Madagascar, alem dos territorios na região do Congo que lhe foram garantidos pela conferencia de Berlin. Possue portanto actualmente ao N. a Argelia, com uma superficie de 318:334 kilom. quad. e 3.310:412 habit.; o protectorado de Tunisia, com 116:348 kilom. quad. e 1.500:000 habit.; a O., o Senegal e todas as suas dependencias, comprehendendo o protectorado de Futa Jallon, abrangendo um vasto territorio, cuja superficie é difficil calcular, com uma população de 197:644 habit., não comprehendendo os paizes do protectorado; a S. O., no golfo da Guiné, os estabelecimentos da Grand Bassam e Assinia, Porto Novo, Gabão e Congo, cuja área total é avaliada em 449:800 kilom. quad.; no golfo de Aden, a colonia de Obock e suas dependencias, tendo 10:000 kilom. quad. de superficie e 22:370 habit, as ilhas da Reunião, Mayotte, Nossi Bé e Santa Maria de Madagascar, com 3:336 kilom. quad. e 199:244 habit., o protectorado de Madagascar, cuja superficie é de 595:664 kilom. quad. com uma população de 2.500:000 habit.

A Gran Bretanha possue na costa de Marrocos um pequeno porto, denominado Matas de S. Bartholomeu, os territorios de Gambia, com 179 kilom quad. e 14:150 habit., as ilhas de Los ou Idolos, na costa de Senegambia; Serra Leoa, com 2:600 kilom. quad. e 60:546 habit ; os estabelecimentos da costa da Mina, com 38:550 kilom. quad. e 408:070 habit; Lagos, com 189 kilom. quad. e 87:165 habit.; os territorios do Niger; Walfish Bay, com 1:250 kilom. quad.; a colonia do Cabo e suas dependencias, com 628:660 kilom. quad. e 1.249:824 habit.; a do Natal, com 48:560 kilom. quad. e 418:731 habit.; o territorio reservado na Zululandia, o protectorado dos Betchunanas; as ilhas Mauricia, Rodrigues, Almirantes e Seychelles, com 2:655 kilom. quad. e 361:094 habit.; os portos de Berbera, Bulhar, Zeylah e Harrar, na costa dos Somalis; as ilhas de Mushad, Aubad, Perim e Kamaran, no golfo de Aden e no Mar Vermelho.

A Allemanha tem adquirido modernamente importantes territorios. Alem de um ou de outro ponto ainda contestado, são já considerados como possessões allemãs os seguintes: o territorio de Tagó, na costa dos Escravos, com os portos de Lomé e Bagidah; o protectorado da região dos Camarões, comprehendendo o territorio de Bimbia, com a ilha Nikól, Camarão, Malumba, excluindo os estabelecimentos inglezes da Victoria, na bahia de Ambas; o territorio da costa S. O. entre o cabo Frio e o rio Orange, excluindo Walfish Bay; e os territorios de Usagara, Nguru, Usegua e Ukami, na costa E.

A Italia tambem adquiriu modernamente a bahia de Assab e o territorio de Massuá no Mar Vermelho.

A Turquia conserva os seus direitos, restrictos pelas circumstancias que se tem dado, e especialmente pela occupação ingleza, sobre o Egypto, e bem assim sobre os territorios de Tripoli e de Barca.

Portugal, finalmente, conserva as suas possessões da Madeira, ilhas de Cabo Verde, provincia da Guiné, cuja delimitação em relação ás possessões francezas está sendo actualmente (1886) objecto de negociações diplomaticas ;

Digitized by Google

alargou o territorio de Ajudá, estabelecendo o seu protectorado no litoral do reino de Dahomey; possue as ilhas de S. Thomé e Principe, no golfo da Guiné; a importante provincia de Angola, ampliada com os territorios da margem esquerda do Zaire, e com os de Cabinda; e na costa E. a vasta provincia de Moçambique.

Se tem sido grandes as alterações na geographia politica do continente africano nos ultimos annos, não tem sido menores as que se tem realisado nos conhecimentos relativos á sua orographia e hydrographia.

Seria longo descrever as diversas lacunas que se tem preenchido no mappa da Africa, as correcções que tem sido determinadas por um conhecimento mais perfeito de algumas regiões. Muito ha ainda que fazer; ha paizes inteiros que quasi não foram ainda percorridos por nenhum europeu, uma serie de problemas estão ainda requerendo uma solução definitiva, e muito resta fazer para que haja do continente africano um conhecimento um pouco mais seguro e minucioso.

Mas para que se avalie bem o muito que se tem feito para alargar os conhecimentos geographicos d'esta parte do mundo, para se ver como todas as instituições scientificas, todas as nações civilisadas se preoccupam com a civilisação africana, citaremos apenas algumas das viagens e explorações realisadas nos ultimos annos, cada uma das quaes, principalmente as que se effeituaram na parte mais interessante e que mais attrae a attenção dos geographos, a região dos lagos e a Africa central, em geral, nos traz novas surprezas, e a par de novos conhecimentos nos suscita novos e não previstos problemas.

Começando pela parte septentrional, lembraremos as viagens do dr. Lenz, que estudou a região entre Marrocos, Tumbuctu e o Senegal; lembraremos os trabalhos da expedição ingleza ao Egypto e ao Sudão, que alargaram necessariamente os conhecimentos geographicos da região, até onde foram as devastações da guerra. Caminhando pelo oriente, mencionaremos as viagens do dr. Stecker, de Raffray e Solleillet, na Abyssinia; as de Revoil, nos territorios dos Somalis; as do dr. Hardegger e de Paulitscke, no Harar; as de Rohfs e Bahndorffs, no Sudão; do dr. Junker, na região central a O. de Nilo Branco e do Albert Nyanza; de Taurin, no paiz dos Gallas; de Selous, no Sabi, Chobe e outros affluentes do Zambeze, na região dos Matebeles; de O' Neill, Capello e Ivens, Serpa Pinto, Paiva de Andrada, na região da Zambezia; do dr. Holub, no paiz dos Betchunanas, Zambeze e regiões visinhas. Ao S. devemos lembrar os trabalhos do major Machado, no Transvaal; de Andrew Anderson, nos paizes de Namaqua, Damara, Kalahari e Ovampo; as expedições allemãs, no seu novo territorio de Angra Pequena; os trabalhos dos missionarios, e especialmente do padre Duparquet, na região de Ovampo. Na Africa occidental, temos na região de Angola as explorações de Capello e Ivens; as da Associação internacional, no territorio banhado pelo Zaire; as de Brazza, no actual Congo francez; as de Wissmann, Grenfell e outros que tanto tem contribuido nos ultimos tempos para um conhecimento mais exacto do rio Zaire e dos seus affluentes; as explorações de Rogozinski aos montes e territorios dos Camarões; as expedições francezas do Senegal ao Niger, e a par d'ellas as explorações de Gallieni, Flatters e outros, que tanto tem contribuido para alargar o conhecimento e a civilisação d'aquella região. Tratando mais particularmente do interior da Africa e da região dos lagos, seria longo enumerar todos os viajantes que, com mais ou menos proveito para a sciencia e para a civilisação, tem tentado adiantar os conhecimentos d'esta interessante parte do continente negro. Citaremos Stanley, cujos trabalhos tanto tem alargado o conhecimento do rio Zaire; Capello e Ivens que realisaram ultimamente uma das mais notaveis travessias e que vieram trazer a solução de algumas questões importantes, estabelecendo noções claras e positivas sobre as relações existentes entre as bacias hydrographicas do Zaire e do Zambeze; Paulo Reichard, que, quasi a par de Capello e Ivens, visitou o Lualaba, o Luapula, o lago Bangueolo; Giraud, que explorou o lago Tanganika; Thompson, que percorreu o planalto central, que estudou o Kilimanjaro e o Kenia; Johnston, que examinou a mesma região; James Stewart, que se embrenhou na região entre o Nyassa e o Tanganika; a Associação internacional, que estabeleceu uma estação no lago Tanganika; a Companhia Africana dos lagos, de Glasgow, que tem contribuido muito para o estudo e civilisação d'esta parte da Africa; as viagens de Pogge e Wissmann de Malange ao Tanganika.

E quantos ainda omittimos n'esta rapida enumeração, que igualmente são benemeritos da sciencia. E quantos succumbiram ao encetar a viagem, ou antes de terem tempo para que a civilisação aproveitasse da sua corajosa iniciativa e do seu audacioso esforço. Quantas vidas tem custado ás vezes um simples traço, a indicação de mais um rio no actual mappa da Africa!

Na impossibilidade de reunir no artigo da Africa o resultado de todas as modernas viagens, iremos acrescentando em artigos especiaes as alterações que haja a fazer aos respectivos artigos do Diccionario.

Afrin. Rio da Syria (Turquia asiatica). Corre para o S., depois para S. O., e desagua no lago de Antakieh, ou antes atravessa este lago para se lançar no Oronte.

Afritz. Pov. da provincia de Carinthia (Austria), na margem de um lago do mesmo nome, 600 habit. Exploração de minas de graphite proximo de Klamberg.

Afsia. Ilhota no Mar de Marmora, ao S. da ilha d'este nome (Turquia asiatica), a 40º 29′ Lat. N. e 37º 39′ Long. E.

Aftam. Rio da Arabia. Nasce nas serras elevadas do Nedjed e vae lançar-se no Golfo Persico. Só tem agua no inverno. E' muito pouco conhecido.

Afzalpoor. Cidade do estado do Nizam (Indostão), a 227 kilom. O. de Hyderabad, a 17º 11′ Lat. N. e 85º 34′ Long. E.

Afzulgurh. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 24 kilom. S. E. de Nagina, a 29º 24′ Lat. N. e 87º 49′ Long. E.

Agã. Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), na com. do Itapé-mirim. Fica ao fundo de uma pequena bahia, ao S. da barra do rio Piumá, a 105 kilom. S. da cidade de Victoria.

— Monte na provincia do Espirito Santo (Brazil), a 9 kilom. S. da barra do rio Piumá. Dá o seu nome á pov. que lhe fica proxima. Este monte, que se avista do mar, serve de balisa aos navegantes.

Agadem. Oasis do Sahará (Africa septentrional), ao S. de Bilma, a 16º 52′ Lat. N. e 22º 22′ Long. E.

Agalegas. Ilhotas de Oceano Indico (Africa), a N. O. de Madagascar, a 10º 21′ Lat. N. e 65º 45′ Long. E.

Aganguco. Pequena cidade do estado de Michoacan (Mexico), a 84 kilom E. S. E. de Valladolid, 2:000 habit. Está situada n'uma região mineira.

Agariba. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. de Santo Antão, na margem esquerda do rio Parapamba, a 30 kilom. O. S. O. da cidade do Recife.

Agarpara. Cidade da provincia de Orissa (India britannica), a 68 kilom. S. O. de Balasore, na margem direita do rio Salandi.

Agarra. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 38 kilom. N. N. E. de Saint Gaudens, 502 habit.

Agartalla. Cidade do estado de Tipperah, no dominio da presidencia de Bengala (India britannica), a alguns kilom. da fronteira E. da provincia de Bengala.

Agazzano. Pov. da provincia de Placencia (Italia), na margem do Pó, a 20 kilom. S. O. de Placencia, 2:600 habit.

Agem. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 11 kilom. E. de Rodez, 721 habit.

Agenhu. Ilhota do archipelago de Liu-Kiu (Japão), a O. de Liu-Kiu, a 26º 35′ Lat. N. e 136º 12′ Long. E.

Aggsbach. Pov. da provincia da Baixa Austria (Austria), a 19 kilom. O. N. O. de Polten, na margem esquerda do Danubio, 550 habit. Pedreiras. Serrarias. Ferrarias. Grande commercio de madeiras.

Agha. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), na margem esquerda do Barrow, 1:146 habit.

— Vidè *Aga*.

Aghabog. Pov. do condado de Monaghan, na provincia de Ulster (Irlanda), a 10 kilom. E. S. E. de Clones, 4:874 habit.

Aghabologue. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 23 kilom. N. O. de Cork, 3:567 habit.

Digitized by Google

Aghadem. Vidè *Agadem.*

Aghaderg. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), na margem do canal e a 26 kilom. de Newry, 7:242 habit.

Aghadown. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), proximo do cabo Clear, a 7 kilom. S. O. de Skibbereen, 3:528 habit.

Aghalurcher. Pov. do condado de Fermanagh, na provincia de Ulster (Irlanda), a 16 kilom. E. de Enniskillen, 13:322 habit. Tecidos e fiações.

Aghamore. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), 6:097 habit.

Aghavallen. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), na margem S. do estuario de Shannon e a 10 kilom. O. S. O. de Tarbert, 5:100 habit. Pesca de ostras e peixe.

Agherton. Pov. do condado de Londonderry, na provincia de Ulster (Irlanda), na costa do Atlantico, 2:024 habit. Tecidos. Pescarias.

Aghmacart. Pov. do condado de Queen, na provincia de Leinster (Irlanda), a 8 kilom. O. S. O. de Durrow, 2:483 habit.

Aghnacree. Rio do condado de Tyrone (Irlanda). Corre na direcção de N. O. e desagua no Owenkillew.

Aghnamullin. Pov. do condado de Monaghan, na provincia de Ulster (Irlanda), a 5 kilom. S. de Ballybay. Manufacturas de linho.

Aghole. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), a 105 kilom. O. de Wicklow, 1:329 habit.

Aghtamar. Ilha no extremo S. E. do lago de Van (Armenia turca). Tem um convento armenio, residencia de um patriarcha.

Agil (Saint). Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 33 kilom. de Vendôme, 683 habit.

Agincourt. Vidè *Azincourt.*

Agiostrati. Pequena ilha do N. do Archipelago (Turquia), a 33 kilom. S. S. O. de Limno e a 65 O. N. O. de Mytileni. Ha na costa O. d'esta ilha uma pequena pov.

Agira. Cidade da provincia de Catania (Italia), a 15 kilom. S. E. de Nicosia, 11:900 habit.

Aglish. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), a 9 kilom. S. de Cappoquin, 2:205 habit.

Agna. Pov. da provincia de Padua (Italia), a 11 kilom. S. E. de Conselve, proximo do canal Gorzone, 2:800 habit.

Agnac. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 25 kilom de Marmande, 807 habit.

Agnan (Saint). Pov. do departamento de Nièvre (França), a 35 kilom. de Chateau-Chinon, 841 habit.

— **en-Vercors** (Saint). Pov. do departamento de Drôme (França), a 28 kilom. de Die, 1:213 habit. Fabrico de queijos.

— **sur-Erre** (Saint). Pov. do departamento de Orne (França), a 30 kilom. de Mortagne, 515 habit.

Agnana. Pov. da provincia de Reggio (Italia), a 59 kilom. N. E. de Reggio, 1:200 habit.

Agneapalli. Cidade do estado do Nizam (Indostão), a 248 kilom. N. E. de Hyderabad, a 18º 5′ Lat. N. e 89º 54′ Long. E.

Agnès (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 24 kilom. de Grenoble, 851 habit. Minas de hulha.

Agnetendorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 14 kilom. S. O. de Hirschberg, na vertente N. do Riesen Gebirge, 750 habit. Fabrico de objectos torneados.

Agnethlen. Pov. da Transylvania (Austria), a 45 kilom. N. E. de Hermanstadt, 2:980 habit. Importante commercio de cavallos. Turfeiras.

Agnez-les-Duisans. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 8 kilom. de Arras, 540 habit.

Agnicourt-et-Séchelles. Pov. do departamento de Aisne (França), a 30 kilom. N. E. de Laon, 600 habit. Fiações.

Agnin. Pov. do departamento de Isère (França), a 20 kilom. S. de Vienne, 600 habit. Creação de bichos da seda.

— (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 32 kilom. de Vienne, 733 habit.

Agnosino. Pov. da provincia da Brescia (Italia), a 20 kilom. O. N. O. de Saló, a O. do lago de Garda, 1:100 habit.

Agonges. Pov. do departamento de Allier (França), a 16 kilom. O. N. O. de Moulins, 850 habit.

Agori. Cidade da provincia de Benarés, na presidencia de Bengala (India britannica), na margem direita do Sone, affluente do Ganges, a 76 kilom. S. E. de Mirzapore. Ruinas notaveis de antigos templos hindús.

Agosta. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 13 kilom. N. O. de Subiaco, 1:100 habit.

Agostinho (Santo). Rio da provincia de S. Pedro (Brazil), tributario do rio Ijuhy-pequeno.

— **do Cabo** (Santo). Nome com que foi elevada á categoria de cidade em 1877 a villa do Cabo, da provincia de Pernambuco (Brazil).

Agostino (San). Pov. da provincia de Florença (Italia), 780 habit.

Agoubin (Saint). Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 15 kilom. de Riom, 512 habit.

Agrafus. Pov. da ilha de Corfú (Grecia), a 18 kilom. N. N. O. de Corfú, 1:200 habit. Tambem se chama *Agrapha.*

Agrahaut. Cidade da provincia de Orissa (India britannica), na estrada de Kattak a Balasore, a 20º 34′ Lat. N. e 95º 7′ Long. E.

Agrano. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 12 kilom. N. O. de Arona, 650 habit.

Agrapha. Montanhas da Etolia (Grecia), no extremo S. da cadeia do Pindo. Formam a vertente O. do valle do Megdova, affluente do Aspro Potamo.

Agrate Conturbia. Pov. da provincia de Novara (Italia), 1:400 habit.

Agris Almás. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 20 kilom. N. E. de Arad, 2:450 habit. Vinhas. Fornos de cal.

Agron. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 30 kilom. de Granada, 609 habit. Carvoarias.

Agropoli. Pov. maritima da provincia de Salerno (Italia), a 41 kilom. S, S. E. de Salerno, 2:220 habit.

Agua. Ilha da bahia de Nichteroy (Brazil), a E. da do Governador.

— **Azeda.** Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na com. da capital ou de Aracajú, proximo da margem direita do rio Pitanga, a 69 kilom. O. da capital da provincia.

— **Azul.** Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Cabo.

— **Boa.** Rio do Brazil, na provincia do Maranhão. Nasce na serra do Negro e lança-se na margem esquerda do rio Mearim.

— — Ribeiro da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Nasce na serra do Bonito.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Minas Novas.

— **Branca.** Ribeiro da provincia da Bahia (Brasil). Lança-se na margem N. do rio de Contas.

— — Rio do Municipio Neutro (Brazil). Nasce na serra do Jacaré-paguá, banha a freg. do mesmo nome e entra na lagoa de Camorim, pela margem N.

— — Rio da provincia do Maranhão (Brazil). Nasce na serra do Itapucuru e depois de pequeno curso entra no rio Parnahyba, ao N. da barra do rio das Velhas.

— — Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce no lado E. da serra do mesmo nome, proximo da pov. tambem assim chamada, e lança-se no rio Tiquinitó, na margem direita, na com. de Cuyabá.

— — Serra do Brazil. Atravessa a provincia das Alagoas e a de Pernambuco, ao S. da serra Borborema. Nas suas faldas estão situadas a villa de Agua Branca e a parochia da Conceição; esta na provincia de Pernambuco, aquella na das Alagoas. E' quasi toda coberta de matto.

— — Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil), na com. de Cuyabá. E' muito fragosa e quasi intransitavel. Dá origem ao rio do mesmo nome.

— — Villa e municipio da provincia das Alagoas (Brazil), na com. do Paulo Affonso, na serra do seu nome, a 244 kilom. O. N. O. da cidade de Maceió. Tem 5:399 habit. livres e 331 escravos, com 897 fogos. Orago Nossa Senhora da Conceição, na diocese de Olinda.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio Jequitinhonha, na margem esquerda do rio de S. Miguel, a 477 kilom. N. E. da cidade de Ouro Preto, na diocese Diamantina.

— — Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), na com.

Digitized by Google

de Cuyabá, a E. da terra que lhe dá o nome. E' banhada pelo rio de igual denominação. Fica a 144 kilom. E. da capital da provincia.

Agua Branca. Est. de cam. de ferro na provincia de S. Paulo (Brazil).

— **Choca.** Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), na com. de Itú, a 116 kilom. O. N. O. da cidade de S. Paulo. Orago Nossa Senhora do Patrocinio. Foi elevada á categoria de villa em 1871 com o nome de Monte Mór.

— **Clara.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

— **Comprida.** Est. de cam. de ferro da provincia da Bahia (Brazil).

— **de Pau.** Serra bastante elevada na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal), a O. do pico da Vara e contigua á serra da Achada das Furnas. Na serra Agua de Pau deprime-se a cumeada para mais adiante se erguer até ás Cumieiras da Bretanha, nome que geralmente tem o massiço O. da cordilheira de montanhas volcanicas que atravessam a ilha em todo o seu comprimento.

— — Ribeira na costa S. da ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Na época das chuvas converte-se em torrente impetuosa.

— — Enseada na costa S. da ilha de S. Miguel, no archipelago dos Açores (Portugal), terminando na ponta da Galera e começando na pov. de Lagoa.

— **Dôce.** Ribeiro da provincia do Maranhão (Brazil). Separa da terra firme uma pequena ilha de mangues, no canal chamado Cabeça de Porco.

— **Formosa.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Patrocinio.

— **Fria.** Ribeiro da provincia do Maranhão (Brazil). Nasce na serra do Negro e entra no rio Mearim, pela margem esquerda, na com. da Chapada.

— — Ribeiro que atravessa a villa do Codó, na provincia do Maranhão (Brazil), e se lança em seguida na margem esquerda do rio Itapicurú.

— — Ribeiro da provincia do Maranhão (Brazil). Entra no rio Munim, pela margem direita, a pouca distancia da villa da Manga.

— — Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na com. de Porto Calvo, na margem esquerda de um ribeiro, tributario do rio Manguaba, a 11 kilom. da cabeça da com. e a 83 N. N. E. da cidade de Macció, capital da provincia.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio Piracatú, nas abas da serra da Matta da Corda, junto da margem do rio Santo Antonio, a cerca de 336 kilom. N. O. da cidade de Ouro Preto.

— — Extincta villa da provincia da Bahia (Brazil), na com. da Cachoeira, em terreno agreste, onde seus habit. cultivam tabaco, mandioca e canna de assucar, empregando-se tambem alguns na creação de gado. O titulo de villa foi-lhe tirado pelo decreto de 10 de julho de 1832, passando, em virtude do mesmo decreto, todos os privilegios de villa e os archivos para a pov. de Purificação dos Campos.

— **Limpa.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— — Fazenda na provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Minas Novas.

— **Maré.** Pov. e porto de mar da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), na com. do Açu, na embocadura do rio que lhe dá o nome, a 138 kilom. N. O. da cidade do Natal. Tem uma escola. O porto é frequentado por embarcações costeiras.

— — Rio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil). Nasce na serra ds Bomfim, corre do S. para o N. até entrar no mar, junto da pov. do mesmo nome, na com. do Açu, a S. E. da ponta do Tubarão. Fronteiros á sua barra ficam os bancos de areia denominados das Urcas.

— **Preta.** Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. de Palmares, na margem direita do rio Una, a 155 kilom. S. O. da cidade do Recife. Tem 19:842 habit. livres e 3:133 escravos, com 4:220 fogos. Orago S. José da Agonia. E' séde do 8.º collegio eleitoral do dist. de Villa do Cabo. Tem escola, agencia de correio e est. de cam. de ferro. No dist. existem muitos engenhos de fabricar assucar.

Agua Para. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Rega o municipio de Itanhaem.

— **Quente.** Ribeira da ilha de S. Miguel, no archipelago dos Açores (Portugal). Nasce na lagoa chamada da Caldeira, no massiço E. da cordilheira que atravessa a ilha em toda a extensão, e tem o nome de Agua Quente em consequencia de conservar sempre uma temperatura elevada.

— — Enseada no extremo S. O. da ilha das Flores, do archipelago dos Açores (Portugal).

— — Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce na serra do Paranan, fronteira da provincia da Bahia, atravessa o dist. da parochia da Posse e lança-se no rio Paraná, pela margem direita, a cerca de 30 kilom. N. da villa de Flores.

— — Serra da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Atravessa a com. de Cantagallo e parte da de Campos, ao S. e na direcção do rio Parahyba.

— — Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), na com. do Rio Tocantins, a 194 kilom. N. N. E. da cidade de Goyaz, na margem direita do rio Maranhão, proximo da sua confluencia com o das Almas. Aguas thermaes.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— **Suja.** Rio da provincia de Goyaz (Brazil). Nasce na serra de Crixás, banha a parochia do Carmo e lança-se na margem direita do rio Tocantins, um pouco acima da cidade do Porto Imperial.

— — Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Entra no rio Arassuahy, junto da parochia a que dá o nome.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio Parahyba e municipio da cidade da Bagagem. Tem 3:449 habit. livres e 573 escravos, com 508 fogos. Orago Nossa Senhora da Abbadia, na diocese de Goyaz.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio Jequitinhonha, na margem direita do rio do seu nome, junto da sua confluencia com o rio Arassuahy, a 50 kilom. N. da cidade de Minas Novas, a cujo municipio pertence. Tem 4:457 habit. livres e 87 escravos, com 756 fogos. Orago Nossa Senhora da Conceição, na dioceze Diamantina. Nas suas terras encontra-se ouro. A população cultiva milho, arroz, algodão e canna de assucar.

— **Vermelha.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santo Antonio das Salinas.

Aguac: Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), 807 habit.

Aguahy. Ribeiro da provincia do Maranhão (Brazil), na ilha de S. Luiz. Desagua na bahia de S. José, no lado E., ao N. da ponta Tabaiana.

Aguapé. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Nasce na extremidade E. da serra de S. João e entra no rio d'este nome, junto da parochia de Ipuca.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio Sapucahy e municipio da Villa de Dôres da Boa Esperança, a 288 kilom. O. S. O. da cidade de Ouro Preto. Tem 5:309 habit. livres e 1:098 escravos, com 816 fogos. Orago S. Francisco, na diocese Marianna.

Aguapehy. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce na serra do mesmo nome, proximo das nascentes do rio Alegre, seguindo ambos a mesma direcção. Banha a pov. de Almeida e entra no rio Jaurú, pela margem esquerda, acima do registo ou posto militar conhecido pelo nome de registo de Jaurú, na com. de Matto Grosso. Pela juncção d'este rio com o Alegre se poderia estabelecer a communicação do Amazonas com o Prata. O primeiro desagua no Jaurú, tributario do Paraguay, emquanto que o segundo se lança no Guaporé, tributario do Madeira.

— Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Lança-se na margem esquerda do rio Paraná, ao S. da barra do Tieté, na com. de Itapeva, 44 kilom. abaixo da cachoeira de Jupiá.

— Serra da provincia de Matto Grosso (Brazil). Faz parte da cordilheira dos Parecis. Nascem n'ella os rios Alegre e Aguapehy.

— **assú.** Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). E' mais conhecido pelo nome de *Guapi-assú.*

— **mirim.** Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). E' conhecido pele nome de *Iguapé-mirim.*

Aguapihu. Rio da provincia de S. Paulo (Brazil). Rega o municipio de Itanhaem.

Aguarahi. Rio da provincia de S. Pedro (Brazil). Vi-dê *Igurahi-assú* e *Igurahi-mirim.*

Digitized by Google

Aguari. Rio da provincia do Pará (Brazil). E' conhecido pelo nome de *Araguary*.

Aguas Bellas. Rio da provincia de Matto Grosso (Brazil). Nasce nas proximidades da serra Maracajú e entra no rio Paraná, pela margem esquerda, em frente da ilha das Sete Quédas, na com. de Miranda.

— — Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), na com. de Garanhuns, a 22 kilom. O. N. O. d'esta villa, na margem direita do ribeiro Capiá. Tem 6:914 habit. livres e 396 escravos, com 1:170 fogos. Orago Nossa Senhora da Conceição. Diocese de Olinda. Séde do 9.° collegio eleitoral do dist. de Caruarú. Agencia de correio e escola publica de instrucção primaria. Está dividida em 2 dist. de paz.

— — Villa da provincia das Alagoas (Brazil). Vidè *Porto das Pedras*.

— **Caldas.** Rio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Nasce na serra do Trombudo, corre por entre terrenos alcantilados e lança-se na margem direita do rio Cubatão, nas proximidades da parochia de Santo Amaro, na com. do Desterro ou da Capital.

— **Claras.** Logarejo da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na parochia de S. José do Rio Preto, municipio de Parahyba e com. de Petropolis. Projecta-se uma linha ferrea que ha de ligar esta pov. com a cidade do Rio de Janeiro, atravessando os municipios de Yguassú, Estrella e Petropolis.

— — Ribeiro da provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Desagua no rio S. João, na com. de Cabo Frio.

— — Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cabo Frio.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marianna.

— — Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Escada.

— **de Caldas.** Parochia do provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Caldas. Orago Nossa Senhora da Saude.

— **Negras.** Nucleo da colonia de Itajahy, na provincia de Santa Catharina (Brazil).

— — Rio da provincia de Minas Geraes (Brazil), no com. do Rio Sapucahy. Lança-se no rio Sapucahy, ao S. da porto do Pontal.

— **Virtuosas.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. de Baependy, na margem direita de um ribeiro que se lança do rio Lambary, a 55 kilom. O. da cidade de Baependy. Tem 2:414 habit. livres e 409 escravos, com 436 fogos. Orago Nossa Senhora da Saude, na diocese de Marianna.

Aguatú. Lagoa da provincia do Ceará (Brazil), na parochia da Telha. Tem 17 kilom. de circumferencia. E' funda e piscosa.

Aguaverde. Lago do estado de Chihuahua (Mexico), no extremo E. do estado e na fronteira de Cohahuila, a 27° 45′ Lat. N. e 93° 25′ Long. O. Tem 40 kilom. de comprimento e 25 de largura.

Aguaviva. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 186 kilom. de Saragoça, 938 habit.

Agudos. Serra da provincia de Paraná (Brazil), na com. de Castro. Estende-se na mesma direcção do rio Tibagy. E' uma ramificação da serra da Esperança.

Agueda. O conc. comprehende 18 freg. com a população total de 18:967 habit. e 4:683 fogos, assim distribuida: Agadão 631 habit., Aguada de Baixo 604, Aguada de Cima 1:648, Agueda 3:890, Barrô 509, Bellagazima 506, Castanheira 696, Espinhel 1:265, Lamas 507, Macieira de Alcoba 360, Macinhata 1:687, Ois da Ribeira 390, Prestimo 940, Recardães 993, Segadães 429, Travassô 667, Trofa 1:176 e Vallongo 2:069. As freg. do conc. pertencem todas á com. de Agueda e á diocese de Coimbra.

Aguglia. Ilhotas do Mediterraneo, perto da costa da Tunisia (Africa septentrional), a S. O. de Galita, a 37° 28′ Lat. N. e 17° 59′ Long. E.

Aguglíano. Pov. da provincia de Ancona (Italia), 2:800 habit.

Aguglíario. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 18 kilom. S. E. de Lonigo, 1:140 habit.

Aguiar. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. de Sousa, na margem esquerda do ribeiro do mesmo nome. Diocese de Olinda.

— Antigo posto militar da provincia da Bahia (Brazil), no dist. de Villa Verde. Foi creado para reprimir os ataques dos Botocudos e impedir o contrabando de diamantes. Actualmente é uma aldeia de indios, comprehendida na com. de Porto Seguro.

Aguiar. Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), na com dos Reis Magos, nas margens do lago do mesmo nome, a 83 kilom. N. da cidade de Victoria

— Lago da provincia do Espirito Santo (Brazil), na com. dos Reis Magos, a pequena distancia da margem direita do rio Dôce. Na margem E. está assente a pov. do mesmo nome.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Queluz.

— **da Beira.** O conc. comprehende 13 freg. com uma população de 7:601 habit. e 1:912 fogos, assim distribuida: Aguiar da Beira 1:048 habit., Carapito 524, Cortiçados 600, Coruche 384, Dornellas 768, Eirado 471, Forninhos 489, Gradiz 402, Pena Verde 1:064, Pinheiro 464, Sequeiro 427, Souto de Aguiar 638 e Valverde 332. Pertence á com. de Trancoso e á diocese de Vizeu.

Aguiguros. Indios do Brazil. Habitavam as serras da beira-mar, entre as provincias da Bahia e Pernambuco.

Aguijan. Ilha do archipelago das Mariannas (Oceania), a 14° 54′ Lat. N. e 154° 46′ Long. E. Tem proximamente 8 kilom. de circumferencia. Não é habitada.

Aguila. Rio do Uruguay (America do Sul). Corre na provincia de Soriano, na direcção de O., e desagua no rio San Salvador.

Aguilar de Campos. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), a 60 kilom. N. O. d'esta cidade, 800 habit.

Aguilhadas. Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na com. de Maroim, na margem esquerda do rio Japaratuba, a O. da barra d'este rio.

Aguilhas Negras. Montanha do Brazil. Vidè *Itatiáya*.

Agur. Cidade fortificada da India central, nos estados de Scindia (Asia), a 62 kilom. S. de Kota, a 23° 40′ Lat. N. e 85° 12′ Long. E., 30:000 habit.

Agury. Rio affluente do Purus (Brazil). Nasce na republica da Bolivia.

Agust. Pov. do departamento de Tarn (França), a 25 kilom. de Lavaur, 602 habit.

Agyagos. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), junto dos Karpathos, na margem do Topla, 550 habit. Nascente mineral.

Ahaguai. Pov. da costa da Mina, na Guiné (Africa occidental), a O. de Ajudá, a 6° 15′ Lat. N. e 10° 48′ Long. E.

Aharney. Pov. do condado de Kilkenny, na provincia de Leinster (Irlanda), a 3 kilom. N. O. de Ballyragget, 1:000 habit.

Ahaxe Alciette Bascassan. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 8 kilom. E. de Saint Jean Pied-de-Port, 675 habit. Fabricas de cobertores de lã. Antiga fortaleza em ruinas.

Ahça (El). Paiz da Arabia, no Golfo Persico, entre o Nedjed e o golfo de Bahrein. O nome parece provir da palavra *haça*, beber, absorver, por allusão á natureza do sólo, cujas areias absorvem as aguas das chuvas antes de chegarem á costa. Vidè *Lahsa*.

Ahetze. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 14 kilom. de Bayona, 600 habit.

Ahirvari. Cidade do estado de Colapur, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 17° 30′ Lat. N. e 85° 9′ Long. E.

Ahladgandj. Cidade do territorio de Oude, na presidencia de Bengala (India britannica), perto de Bareilly, a 25° 56′ Lat. N. e 90° 20′ Long. E.

Ahlen (Alt). Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 2 kilom. O. de Ahlen, 1:200 habit.

Ahmedgarh. Cidade e fortaleza da provincia de Meerut, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 104 kilom. S. E. de Delhi, entre o Kalinadi e o Ganges.

Ahmednuggur. Cidade do estado de Guicowar (India britannica), na margem do Matti, a 145 kilom. N. de Baroda e a 77 N. N. E. de Almedabad, 1:000 habit.

— Cidade da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste, (India britannica) a N. E. de Agra, 7:000 habit.

Digitized by Google

Aholming. Pov. da provincia da Baixa Baviera (Baviera), a 22 kilom. N. O. de Vilshfen, 1:030 habit.

Ahornberg. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), a 6 kilom. N. de Munchberg, 1:190 habit. Creação de gado.

Ahr-Gebirge. Pequena cadeia de montanhas da provincia Rhenana (Prussia), na margem esquerda do Ahr. A montanha mais elevada d'esta cadeia é o Ahremberg, cuja altitude é de 649 metros. Tambem se chama *Voreifel* (Eifel anterior).

Ahrdorf. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 13 kilom. S. E. de Blankenheim, na margem do Ahr, 800 habit. Proximo d'esta pov. encontra-se a aldeia de Ahrhutte, onde ha minas de ferro e de chumbo, fabricas e fundições.

Ahrensbök. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 22 kilom. S. O. de Neustadt e a 17 N. O. de Lübeck, 2:050 habit. Fabrica de charutos.

Ahrensburg. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 22 kilom. N. E. de Hamburgo, 3:000 habit. Fabrica de tabaco. Cervejaria. Feiras. Est. do cam. de ferro de Lübeck a Hamburgo, e est. teleg.

Ahrorah. Cidade da provincia de Benarés, no dist. de Mirzapore (India britannica), a 19 kilom. S. E. de Chumar.

Ahuacatlan. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 276 kilom. O. de Guadalajara, 3:500 habit., agricultores. Proximo da pov. ha um volcão extincto.

Ahuachapam. Cidade da provincia de Sonsonata, na republica de S. Salvador (America Central), n'uma planicie fertil com 758 metros de altitude, a 30 kilom. N. O. de Sonsonata, 8:000 habit. Cultura da canna de assucar e café. A 5 kilom. a E. existem fontes thermaes sulphurosas.

Aia. Ribeiro da Italia. Corre na provincia de Perugia, na direcção de S. O., e junta-se ao Tibre, pela margem direita.

Aicha Vorm Walde. Pov. da provincia da Baixa Baviera (Baviera), a 15 kilom. N. O. de Passau, 1:080 habit.

Aichelberg. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), 800 habit.

Aichenzell. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a 3 kilom. de Feuchtwangen, 600 habit. Ferrarias, fabricas e moinhos.

Aichhalden. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 14 kilom. O. de Oderndorf, 1:475 habit. Fabrico de relogios.

Aichstetten. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), na margem do Vesterlich, 560 habit.

Aidar. Rio da Russia europea. Corre na provincia de Kharkov, na direcção de S. O. e depois na de S. E., e desagua no Donetz.

Aidenbach. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 10 kilom. S. O. de Vilshofen, 730 habit.

Aidhausen. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), 660 habit.

Aidin. Cidade da provincia do seu nome (Turquia asiatica), a 37º 50′ Lat. N. e 37º Long. E., cerca de 30:000 habit. E' um centro commercial importante. Ainda se conservam algumas ruinas e vestigios da antiga cidade de Tralles. Tambem se chama *Guzel Hissar*.

— Provincia da Turquia asiatica, limitada ao N. pela de Brussa, a E. por esta e pela Karamania, ao S. e O. pelo Mediterraneo. Capital Smyrna. A sua população é de 870:000 habit.

Aidlingen. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a 9 kilom. O. de Böblingen, na margem do Wurm, 1:600 habit. Manufacturas de pannos.

Aiello. Pov. da provincia do Littoral (Austria), 1:400 habit. Hospicio para pobres.

Aigalades (Les). Pov. do departamento de Bouches-du Rhône (França), 785 habit.

Aigaliers. Pov. do departamento de Gard (França), a 10 kilom. de Uzés, 528 habit. Mina de lenhite.

Aighton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 7 kilom. O. S. O de Clitheroe, 1:524 habit. Estofos de algodão.

Aiglemont. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 5 kilom. N. E. de Mézières, 700 habit. Vestigios de um campo romano.

Aiglepierre. Pov. do departamento de Jura (França), a 8 kilom. de Poligny, 467 habit. Hulha. Mina de cobre não explorada.

Aignan (Saint). Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 5 kilom. de Castel-Sarrazin, 525 habit.

Aigné. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 10 kilom. de Mans, 819 habit.

Aignes-et-Puypérouse. Pov. do departamento de Charente (França), a 28 kilom. de Angoulème, 600 habit.

Aigneville. Pov. do departamento de Somme (França), a 22 kilom. de Abeville, 763 habit.

Aigny (Saint). Pov. do departamento de Indre (França), a 4 kilom. N. O. de Blanc, 500 habit.

Aigonnay. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 17 kilom. de Melle, 680 habit.

Aiguatabia. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 40 kilom. de Prades, 527 habit.

Aigueblanche. Pov. do departamento de Saboia (França), a 3 kilom. de Moutiers, na margem do Isère, 480 habit. Minas de cobre e de chumbo, pedreiras de ardozias e de pedras de construcção. Curiosidades naturaes.

Aigues Vives. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 13 kilom. N. O. de Villefranche-de-Lauraquais, 736 habit.

— — Pov. do departamento de Hérault (França), a 26 kilom. S. de Saint Paul, 624 habit.

Aiguilhe. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 1 kilom. N. de Puy, na margem do Borne, 600 habit. No centro da pov. eleva se o dique volcanico de S. Miguel com 89 metros de altura; na plataforma está collocada a igreja do mesmo nome, para a qual se sobe por uma escadaria de 249 degraus.

Aiguillon-sur-Jaunay. Pov. do departamento de Vendée (França), a 22 kilom. N. de Sables-de-Olonne, 750 habit. Tambem é conhecida pelo nome de *Aiguillon-sur-Vie*.

Aikota. Cidade do principado de Cochin (India britannica), a 24 kilom. de Cochin, a 10º 10′ Lat. N. e 85º 23′ Long. E.

Ailano. Pov. da provincia de Caserta (Italia), na margem esquerda do Volturno, a 12 kilom. O. de Piedemonte de Alife, 1:400 habit.

Ailhon. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 35 kilom. S. O. de Privas, 660 habit.

Aillianville. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 4 kilom. de Chaumont, 509 habit.

Aillianville. Pov. do departamento de Haute Marne (França), a 40 kilom. de Chaumont, 509 habit.

Ailloncourt. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 8 kilom. S. de Luxeuil, 4:000 habit. Minas de ferro não exploradas.

Ailly-sur-Somme. Pov. do departamento de Somme (França), a 10 kilom. O. de Amiens, 526 habit.

Ailoche. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 38 kilom. de Vercelli, 750 habit.

Ailringen. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), na margem do Jaxt, 800 habit.

Ailsa Craig. Pov. da provincia de Ontario, no condado de Middlesex (Canadá), a 39 kilom. N. O. de London. Capital do condado. Magnificos pastos. Importante mercado mensal de gado.

Aïn-Abessa. Pov. agricola de fundação recente, na provincia de Constantina (Argelia), a 25 kilom. N. de Sétil. Pela sua salubridade e abundancia de nascentes de boa agua, é uma das melhores colonias francezas d'esta região.

— **Abid.** Colonia franceza da provincia de Constantina (Argelia), a 40 kilom. S. E. de Constantina, no meio de elevados planaltos.

— **Mokhra.** Pov. da provincia de Constantina (Argelia), a 34 kilom. de Bône, na margem N. do lago Fetzara, 750 habit., pela maior parte arabes. Mau clima. Ricas minas de ferro, ditas de Mokta el-Hadid, d'onde se extraem annualmente 200:000 toneladas de minerio. Estas minas estão ligadas com o porto de Bône por um cam. de ferro.

— **Soffra.** Pov. da provincia de Oran (Argelia), no fertil valle do Ued-Sarno, a 16 kilom. N. O. de Sidi-bel-Abbés, 950 habit.

— **Tedlès.** Pov. da provincia de Oran (Argelia), a 20 kilom. N. E. de Mortaganem, 3:000 habit.

Digitized by Google

Ainadjik. Pequena cidade da provincia da Rumelia (Turquia europea), proximo do Mar de Marmora, a 18 kilom. O. de Rodosto, a 40º 56′ Lat. N. e 36º 23′ Long. E.

Aincille. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 40 kilom. S. O. de Mauléon, 558 habit.

Aineth. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), proximo de Sonnenberg, 600 habit.

Aingeray. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 10 kilom. N. E. de Toul, na margem do Moselle, 500 habit.

Ainhice Moncelhos. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 31 kilom. O. de Mauléon, 549 habit.

Aïnhoa. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 6 kilom. S. O. de Espelette, na margem do Nivelle, 800 habit.

Ainlayville. Cidade da provincia de Ontario, no condado de Huron (Canadá), na margem do Maitland, a 48 kilom. E. de Goderich.

Ainring. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 14 kilom. S. de Laufen, 1:150 habit.

Ainslie. Lago da ilha de Cape Breton, no condado de Inverness, em a Nova Escocia (Canadá), a 46º 8′ Lat. N. e 52º 2′ Long. O. O desaguadouro d'este lago é o Salmon River que vae lançar-se no golfo de S. Lourenço.

Ainsworth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 14 kilom. N. N. O. de Manchester, 1:854 habit. Fabrica de estofos de algodão.

Ainunah. Bahia ao N. da Arabia, na costa do Mar Vermelho, a 28º 3′ Lat. N. A entrada é só praticavel para pequenos navios. A bahia estende-se para o interior, tendo 20 kilom. de comprimento e 8 a 10 de largura.

Ainvelle. Pov. do departamento de Vosges (França), a 10 kilom. S. S. E. de La-Marche, 525 habit. Fornos de gesso.

Aipe. Cidade do estado de Tolima (Colombia), a 35 kilom. N. de Neiva, na margem do Magdalena, 3:449 habit.

Aire la Ville. Pov. do cantão de Genebra (Suissa), a 4 kilom. O. de Genebra, 500 habit.

Airel. Pov. do departamento de Manche (França), a 4 kilom. N. N. O. de Saint Clair, na margem do Vire, 720 habit.

Airobol. Pov. da provincia da Rumelia (Turquia europea), a 45 kilom. N. O. de Rodosto.

Aiseau. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 12 kilom. E. de Charleroi, na margem do Sambre, 1:700 habit. Fabrico de carvão, cal e vidros. Fabrica de productos chimicos.

Aisercy. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 19 kilom. S. E. de Dijon, 840 habit.

Aisey-le-Duc. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 15 kilom. S. de Châtillon-sur-Seine, na margem do Sena, 534 habit. Ferrarias e fabricas.

Aistaig. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 4 kilom. de Oberndorf, na margem esquerda do Neckar, 500 habit.

Aistersheim. Pov. da provincia da Alta Austria (Austria), a 8 kilom. E. de Haag e a 21 O. de Wels, 2:175 habit.

Aisy-sous-Thil. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 2 kilom. de Précy, 540 habit.

Aiter. Rio da provincia da Baixa Baviera (Baviera). Corre para N. E. e vae lançar-se no Danubio, a 4 kilom. a jusante de Straubing, após um curso de 30 kilom.

Aiterhoffen. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 5 kilom. S. E. de Straubing, na margem esquerda do Aiter, 640 habit.

Aitrach. Vidè *Aiter*.

Aitrang. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 8 kilom. S. O. de Kaufbeuren, 625 habit. Est. de cam. de ferro.

Aix-en-Issart. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 7 kilom. de Montreuil-sur-Mer, 569 habit.

— la-Fayette. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 7 kilom. N. de Saint Germain Lherm, 7:000 habit.

— Noulette. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 10 kilom. O. de Béthune, 1:050 habit. Exploração de hulha.

Aixheim. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a cerca de 6 kilom. N. O. de Spaichingen, 1:100 habit.

Aizac. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 30 kilom. de Privas, 700 habit.

Aji. Rio da Persia. Nasce nas ramificações dos montes Ghilan, corre para O., banha Tabriz e desagua no lago Urumyah.

Ajoux. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 17 kilom. O. N. O. de Privas, na margem do Auzenne, 565 habit.

Ajuchitlan. Pov. do estado de Guerrero (Mexico), na margem do rio de las Balsas, a 185 kilom. O. N. O. de Tixtla.

Ajudá. Esta pequena possessão portugueza, que apenas se limitava ao forte de S. João Baptista, adquiriu ultimamente grande importancia, tornando-se a séde de um novo dist. da provincia de S. Thomé e Principe.

Por tratado celebrado em Auguanzum, no dist. de Gebe, aos 5 do agosto de 1885, com o rei de Dahomé, foi dada a Portugal a posse do territorio e porto do bairro de Zomai, a O. da cidade de Ajudá e do porto de Adra, ficando assim augmentado consideravelmente o nosso territorio n'aquella parte da costa e facilitado o accesso ao litoral em condições mais favoraveis.

Igualmente, em virtude do referido tratado, foi collocada sob o protectorado da nação portugueza toda a costa maritima do reino de Dahomé, comprehendendo as cidades de Cotonum como limite E., Godomey, Avrequete e Ajudá como pontos intermedios e a pov. da Pescaria (Bôca do rio) como limite O. Este territorio confina a O. com o Gran Popo.

A occupação de Cotonum não se manteve, ficando dependente do resultado de negociações diplomaticas, porque a França apresentou o tratado celebrado em 19 de maio de 1868 com o rei de Dahomé, o tratado de 19 de abril de 1878 que amplia o precedente, pretendendo que elles lhes asseguravam o direito d'aquelle porto. O rei de Dahomé contesta a validade d'esses tratados, que parece só foram assignados por effeito de abuso e da má fé de um dos seus representantes, mas sem seu conhecimento e auctorisação. Em todo o caso este negocio está pendente de negociações diplomaticas.

O governador de S. Thomé, com todas as solemnidades devidas, tomou posse em 9 de setembro de 1885 do bairro e porto de Zomai, a 10, na presença do principe herdeiro presumptivo de Dahomé, da parte do litoral comprehendido entre a pov. da Pescaria e a praia de Zomai, e a 13, na presença do dito principe, da restante parte do litoral.

Foram logo estabelecidas n'este territorio as auctoridades necessarias, deixou-se a guardar os pontos em que foi arvorada a bandeira portugueza uma força militar, e procedeu-se a todos os mais actos para firmar a posse e o dominio e tornar positivo o protectorado.

Hoje a administração está regularmente estabelecida em o novo dist.

Ajudante. Ilha da bahia de Nichteroy (Brasil).

Ak-Su. Vidè *Aksu*.

Ak-Suray. Rio do territorio de Kundur (Russia asiatica). Corre para N. e desagua no Amu-Daria.

Ak-Tumsuk. Cabo na costa O. do Mar de Aral (Russia asiatica), a 44º 35′ Lat. N. e 67º 28′ Long. E.

Ak-Chai. Rio da Persia. Corre na parte N. do reino, na direcção de E., e desagua no Aras.

Akabah-el-Kebir. Serie de collinas que marcam o limite natural do Egypto e do territorio de Barca, na costa N. da Africa.

Akahaina. Ilha do archipelago de Pomutú (Oceania), a 15º 58′ Lat. N. e 10º 52′ Long. E.

Akarfiord. Golfo da costa N. E. da Islandia (Dinamarca), a 66º 6′ Lat. N. e 11º 9′ Long. E.

Akasztó és Puszta. Pov. do dist. de Perth (Hungria), 2:420 habit. Creação de gado.

Akens. Ilhota da bahia de Shoal Water, na costa E. da Australia (Oceania), a 22º 21′ Lat. N. e 159º 21′ Long. E.

Akhaiya. Cidade do estado de Nepaul (Indostão), na margem esquerda do San Kuci, a 185 kilom. E. S. E. de Khatmandu.

Akhdar. Rio da Syria (Turquia asiatica). Corre ao S. do territorio de Haifa, na direcção de S. O., e desagua no Mediterraneo.

Digitized by Google

Akbdar (Jebel). Grande montanha do interior do territorio de Oman (Arabia), a S. O. de Mascate, a 23º 5′ Lat. N. e 66º 48′ Long. E. Tambem é conhecida pelo nome de *Montanha Verde*.

Akhidi. Pov. maritima da Turquia europea, na costa do Mar Negro, a 19 kilom. N. E. de Burgas. O porto é pequeno e pouco seguro. E' a *Auchialus* dos antigos.

Akhiché. Cidade do territorio de Balkh (Russia asiatica), a 37º 29′ Lat. N. e 42º 52′ Long. E., 7:000 habit. Possue uma fortaleza e é fechada com uma muralha.

Akhti. Cidade fortificada do territorio de Daghestan, no Caucaso (Russia), na margem do Samur, a 80 kilom. S. O. de Derbend, a 41º 30′ Lat. N. e 56º 48′ Long. E.

Aki-Aki. Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a E., a 19º 18′ Lat. N. e 129º 34′ Long. O. Vidè *Akiaki*.

Akichi. Bahia na costa E. da ilha de Yesso (Japão), a 43º Lat. N.

Akiskacumish. Lago do Canadá (America do Norte), ao S. do lago Seal, a 54º 55′ Lat. N. e 62º 52′ Long. O.

Akir. Cidade da Palestina (Turquia asiatica), a 20 kilom. S. de Jaffa e a 10 da costa. E' o sitio da antiga Ekron.

Akkend. Pov. da provincia de Aderbaidjan (Persia), a 180 kilom. S. E. de Tauris, 2:500 habit.

Akiom. Rio da Bulgaria (Europa). Corre primeiro para O., depois para N. O. e desagua no Lom, affluente do Danubio.

Akioni. Cidade do estado de Gwalior (Indostão), a 50 kilom. S. E. de Agra, 26º 35′ Lat. N. e 87º 45′ Long. E.

Akiudj. Cidade da presidencia de Bombaim (India britannica), na margem esquerda do Neera, a 112 kilom. E. de Sattara, a 17º 52′ Lat. N. e 84º 13′ Long. E.

Akmolinsk. Provincia da Russia asiatica, limitada ao N. pela de Tobolsk, a E. pela de Semipolatinsk, ao S. pela de Sir-Daria e a O. pela de Turgai. A sua superficie é avaliada em 545:340 kilom. quad. e a população em 467:823 habit. E' banhada a N. E. pelo rio Irtish. Atravessa-a em differentes direcções o rio Ishim, affluente d'aquelle. Tem grande numero de pequenos lagos. As suas principaes cidades são Petropavlovsk e Albasarsk.

Akna Rahó. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 26 kilom. N. E. de Szigeth, na margem do Theiss, 2:090 habit. Vastas florestas.

— **Sugatag.** Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 18 kilom. S. de Szigeth, 1:200 habit. Ricas minas de sal gemma que produzem annualmente 25.500:000 kilog. de sal. Administração central de minas.

Aknis (Ras). Cabo que fórma a ponta S. E. da Arabia (Asia), no Mar de Oman.

Akoghlan. Cidade da provincia de Elizabetpol, na Transcaucasia (Russia asiatica), a 35 kilom. E. de Shusha.

Akoote. Cidade da provincia de Berar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 48 kilom. S. O. de Ellichpoor, 14:000 habit.

Akpatok. Ilhota da bahia de Ungava, na costa N. O. da terra de Labrador, no Canadá (America do Norte), a 60º 10′ Lat. N. e 57º 57′ Long. O.

Akpep. Ilhota do golfo de Omenak, na costa O. da Groenlandia (Dinamarca), a 70º 50′ Lat. N. e 42º 24′ Long. O.

Akraoni. Territorio dependente da presidencia de Bombaim (India britannica), entre 21º 39′ e 22º 4′ Lat. N., e entre 82º 56′ e 83º 38′ Long. E.

Akraria. Ilhota do Archipelago (Grecia), a N. O. de Milo, a 36º 47′ Lat. N. e 33º 33′ Long. E.

Akroteri. Cabo na extremidade S. O. da ilha de Santorin, no Archipelago (Grecia), a 36º 21′ Lat. N. e 34º 31′ Long. E.

— Cabo na extremidade O. da ilha de Samothraki, no Archipelago (Turquia asiatica), a 40º 28′ Lat. N. e 34º 35′ Long. E.

Akrotiri. Peninsula da costa N. O. da ilha de Candia (Turquia europea), entre o golfo de Canéa e a bahia de Suda. A cidade de Canéa está situada no isthmo que liga a peninsula á ilha.

— Ilhota do Archipelago (Grecia), perto da costa N. E. da ilha de Zante, a 37º 49′ Lat. N. e 30º 4′ Long. E.

Akstafa. Rio da Georgia (Russia asiatica), affluente do Kur, no qual se lança a 40 kilom. S. S. E. de Tiflis, após um curso de 80 kilom. No valle d'este rio cultiva-se a amoreira e a vinha em pequena quantidade.

Aksu. Rio da Turquia asiatica. Corre na provincia de Mossul, na direcção de S. O., entra na de Bagdad, tomando a direcção S., e desagua no Tigre.

— Rio da provincia de Konieh (Turquia asiatica). Corre na parte E. da provincia, e depois de varias voltas lança-se no golfo de Adalia.

— Rio da Turquia asiatica. Nasce na provincia de Diarbekir, atravessa a de Aleppo a N. O. e vae desaguar no Jaihan.

— Rio do Turkestan Oriental (Asia). Corre para E. e desagua no Tarim.

— Rio da Russia asiatica. Nasce nos montes Ala Tau, corre para N. O. e vae desaguar no lago Balkash.

— Rio da provincia de Sir-Daria (Russia asiatica). Corre para N. e desagua no Chui.

— Cidade da provincia de Brussa, na Anatolia (Turquia asiatica), a 30 kilom. E. de Brussa.

Akuisi-sima. Ilhota do grupo de Linshoten, no Oceano Pacifico (Japão), a 29º 25′ Lat. N. e 138º 43′ Long. E.

Akuk. Rio da provincia de Fergana (Russia asiatica). Corre para N. O. e desagua no Narin.

Akuli. Rio da provincia de Littoral (Russia asiatica). Corre para O. e desagua no Usuri.

Ala. Cidade do estado de Bornu (Africa central), ao S. do lago Tchad, a 11º 30′ Lat. N. e 22º 40′ Long. E. E' muito importante. O paiz circumvisinho é plano e cultivado.

— Pov. da provincia de Turin (Italia), na margem do Stara, 600 habit. Na margem esquerda do rio ha uma importante fundição de ferro.

Alaba. Vidè *Ala*.

Alabama. Este estado da republica dos Estados Unidos tem actualmente 135:322 kilom. quad. de superficie, e segundo o recenseamento de 1880 conta 1.262:505 habit., sendo 622:659 do sexo masculino e 639:846 do sexo feminino. Segundo as differentes raças, a população divide-se do seguinte modo: brancos 662:185, de côr 600:103, chins 4 e indios 213. As principaes pov. são Mobije, Montgomery, Selma e Huntsville. O numero de fogos é caculado em 240:227.

O numero de propriedades ruraes é de 135:864. A área aproveitada é de 2.581:257 hect. O valor das propriedades ruraes, incluindo o terreno, demarcações e edificios é calculado em cerca de 7.894:000$000 réis, o das machinas e utensilios agricolas em 3.788:000$000, e o dos gados em réis 23 787:000:000.

O recenseamento dos gados em 1880 enumerava 113:950 cavallos, 121:081 muares, 75:534 bois de trabalho, 271:443 vaccas leiteiras, 404:213 cabeças de outro gado grosso, 347:538 carneiros e 1.252:462 porcos. A producção de lã é avaliada em 380:000 kilog., da manteiga em 3.998:800, e dos queijos em 7:000. As principaes producções do territorio são milho, cevada, trigo, arroz, algodão, batatas e tabaco.

O numero dos estabelecimentos industriaes d'este estado é de 2:070, com um capital aproximado de 9:668:000$000 réis, empregando termo médio 8:368 homens, 842 mulheres e 809 creanças. Os productos da industria podem avaliar-se em 13 565:000$000 réis. Os principaes estabelecimentos industriaes são: fabricas de moagem e de preparação de farinhas 807, serração de madeiras 354, de algodões 18, fundições 18, manufactura de ferro e aço 14, alcatrão e terebenthina 26.

Alach. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 6 kilom. O. N. O. de Erfurt, proximo da nascente do Nesse, 700 habit. Escola de agricultura. Aguas mineraes acidas.

Alachua. Condado do estado do Florida (Estados Unidos), limitado ao N. pelo condado de Santa Fé e ao O. pelo rio Suwanee. Tem 2:880 kilom. quad. de superficie e 16:462 habit.

Alacuas. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 18 kilom. d'esta cidade, 1:773 habit.

Alaejos. Cidade da provincia de Leão (Hespanha), a 50 kilom. S. O. de Valladolid, na margem esquerda do Trabancos, affluente do Douro, 3:000 habit.

Alagadiços. Fazenda da provincia de Sergipe (Brasil), no municipio de Itabaiana.

Alaghez. Grupo de montanhas da provincia de Erivan (Russia asiatica), ao S. de Churaghel e proximo da fronteira turca, Parece ser um grupo de volcões extinctos. O cone principal tem 4:000 metros de altura.

Digitized by Google

Alagna. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 47 kilom. N. E. de Aosta, no valle do Sesia, 745 habit.

Alagoa de Dentro. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Boa Vista.

Alagoas. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Uberaba. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Alagoinhas. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Rosario.

— **Velha.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Alagoinhas. Orago Santo Antonio.

Alaincourt. Pov. do departamento de Aisne (França), a 13 kilom. de Saint Quentin, na margem direita do Oise, 816 habit.

Alairac. Pov. do departamento de Aude (França), a 12 kilom. O. de Carcassone, 614 habit.

Alajar. Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), a 70 kilom. d'esta cidade, 2:000 habit.

Alamance. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na parte N. do estado. Tem 1:440 kilom. quad. de superficie e 14:613 habit. Capital Graham. O nome provém-lhe de um rio que o percorre e que vae lançar-se no Haw River.

Alambarai. Cidade da provincia de Coimbatore, na presidencia de Madrasta (India britannica), a 112 kilom. E. de Seringapatam e a 296 S. O. de Madrasta, na margem do Kavery. Desempenhou um papel importante nas guerras dos inglezes contra Haider-Ali.

Alameda. Cidade do estado da California (Estados Unidos), na margem E. da bahia de S. Francisco e em frente da cidade d'este nome, 5:708 habit. Numerosas casas de campo.

— Condado do estado da California (Estados Unidos), na margem E. da bahia de S. Francisco. Tem 2:300 kilom. quad. de superficie e 62:976 habit. Capital San Leandro.

Alandroal. O conc. comprehende actualmente 6:836 habit. e 1:507 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do arceb. de Evora: Alandroal 1:751 habit. e 387 fogos, Capellins 801 habit. e 172 fogos, Juromenha 539 habit. e 113 fogos, Nossa Senhora do Rosario 394 habit. e 73 fogos, S. Braz dos Matos, 640 habit. e 152 fogos, S. Thiago Maior 1:641 habit. e 362 fogos, e Terena 1:070 habit. e 248 fogos. Fazem parte da com. de Redondo.

Alanis. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), a 60 kilom. N. E. da cidade d'este nome, no sopé da serra Morena, 1:700 habit., agricultores.

Alanno. Pov. da provincia de Teramo (Italia), a 19 kilom. S. de Penne, proximo da margem esquerda do rio Pescara, 3:400 habit.

Alano di Piave. Pov. da provincia de Belluno (Italia), a 13 kilom. de Feltre, proximo da margem direita do Piave, 2:730 habit.

Alap. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), 2:000 habit.

Alarcon. Antiga praça de guerra da provincia de Cuenca (Hespanha), sobre um rochedo quasi inteiramente cercado pelo rio Jucar, 900 habit. As suas fortificações estão em ruinas.

Alaro. Pov. da ilha de Maiorca, nas Baleares (Hespanha), a 21 kilom. N. E. de Palma, 4:080 habit. Excellentes pedreiras de marmores, nas immediações.

Alaska. Nome que os americanos deram á grande peninsula que constituia a antiga America Russa, depois da venda d'este territorio feita pela Russia aos Estados Unidos em 1867, pela quantia de 6.840:000$000 réis.

Este territorio, situado no extremo N. O. da America, tem a fórma geral de um quadrado irregular, muito recortado nos seus contornos litoraes e cujas dimensões médias são de 1:200 a 1:300 kilom. nos dois sentidos. Dos vertices d'este quadrado que olham para o S. partem em sentido divergente dois prolongamentos de grande extensão e relativamente estreitos. Um d'estes, formado por uma zona litoral de pequena largura e pelo archipelago das ilhas Alexander, dirige-se para S. E. e estende-se até ao estreito de Dixon, tendo 800 kilom. de comprimento e 240 de largura maxima; o outro é formado pela peninsula de Aliaska e pelas ilhas Aleutianas, e prolonga-se para S. O. n'uma extensão de 1:400 kilom. Ao N. e N. O. o territorio é limitado pelo Oceano Glacial Arctico, a O. pelo estreito e Mar de Behring, ao S. pelo Oceano Pacifico, e a E. pelo Canadá, sendo os limites com esta região determinados pelo meridiano 141º O. de Greenwich, desde o Oceano Artico até ao monte St. Elias situado proximo da costa do Oceano Pacifico, e em seguida por uma linha sinuosa e arbitraria que vae terminar no extremo N. do canal de Portland e pela margem esquerda d'este canal até ao estreito de Dixon. A superficie do territorio, comprehendendo as ilhas, é de 1.376:293 kilom. quad. e a sua população é apenas de 33:426 habit., dissiminados nas costas e vivendo quasi sómente de pesca.

O territorio de Alaska é em geral pouco accidentado; a sua principal cordilheira é a que se designa pelo nome de montes de Alaska e que faz parte da grande cordilheira das montanhas Rocheas. Durante muito tempo julgou-se que esta ultima cordilheira se estendia até ao Oceano Arctico conservando sempre a sua direcção N. O., mas as ultimas explorações effectuadas no territorio de Alaska demonstram que nas proximidades do parallelo 64º N. ella volta de repente para O., e confundindo-se com as pequenas cadeias costeiras apresenta-se primeiro sob a fórma de um planalto confusamente ondulado que pouco depois desapparece para dar origem a uma cordilheira volcanica que, correndo na mesma direcção, entra no territorio de Alaska, recebe o nome de montes de Alaska e segue até ao encontro do prolongamento da linha média da peninsula de Aliaska; aqui a cordilheira fórma segundo cotovello, e dirigindo-se para S. O. sob o nome de montes Chigmit, vae formar a aresta d'aquella peninsula. Para o N. da cordilheira o territorio é baixo e muito pouco accidentado, e sómente nas proximidades da costa do Oceano Arctico se eleva um grupo de montanhas correndo parallelamente á costa e que apresenta alguns picos notaveis; este grupo é designado pelo nome de Romanzoff, e é muito conhecido pelos navios baleeiros, aos quaes serve de conhecença da terra. Os montes mais altos são o de St. Elias, que se eleva a 4:863 metros sobre o nivel do mar, os picos volcanicos dos montes Alaska e alguns picos dos montes Romanzoff, cujas altitudes não estão calculadas; todos os outros montes do territorio não se elevam a mais de 600 a 1:000 metros.

O principal rio do Alaska é o Yukon, que nasce no Canadá, proximo do parallelo 58º N., e dirigindo-se para N. O. corre n'esta direcção até 66º 40′ Lat. N., onde se curva em angulo recto para S. O. e cortando pelo centro do territorio vae lançar-se no Mar de Behring, tendo um curso de 3:000 kilom., sendo facilmente navegavel n'uma extensão de 2:000 kilom. Todos os rios gelam no meado de outubro e o degelo só se realisa no fim do mesmo mez.

As costas, profundamente recortadas, apresentam cabos notaveis, grandes peninsulas, largos golfos e um grande numero de ilhas, dos quaes sómente daremos aqui os nomes visto terem artigos especiaes no Diccionario. Os cabos principaes são: o Barrow, no Oceano Arctico, é que é o ponto mais septentrinal do territorio; o Icy Cape, notavel por ser o ponto extremo, attingido pelo capitão Cook na sua ultima viagem; o Prince of Wales Cape, no estreito de Behring, e que é o ponto mais occidental do continente americano; os cabos Romanzoff e Newenham, no Mar de Behring.

As peninsulas principaes, são as de Aliaska, que fórma o extremo S. O. do territorio, e a de Kenai, situada proximo e a N. O. d'aquella. Os golfos e bahias de maior extensão são, partindo do N., os seguintes: o Kotzebue Sound, ao S. do Icy Cape; o Norton Sound, a S. E. do estreito de Behring; a bahia Kuskokvini, a bahia de Bristol, chamada Kuitchak pelos Esquimaus, e que se abre no extremo N. O. da peninsula de Aliaska; o Cook Inlet, entre esta peninsula e a de Kenai; o Prince Williams Sound; a bahia de Behring; e emfim, no archipelago Alexander, o Cross Sound, a bahia de Sitka, o Christians Sound e a Dixon Entrance.

As ilhas mais notaveis são, alem do archipelago das ilhas Alexander e das ilhas Aleutianas: a ilha Kadiak, o pequeno grupo das ilhas Pribyloff, e as ilhas de St. Matthew e de St. Laurence. E' n'uma das ilhas do archipelago Alexander que está situada a cidade de Sitka, onde residem as auctoridades civis e militares e que é o unico estabelecimento do Alaska a que se póde dar o nome de cidade.

Todo o paiz é muito arborisado, com excepção da zona litoral; nas suas florestas encontra se o pinheiro, duas

Digitized by Google

especies de alamos e outras duas de betulas, o salgueiro, o amieiro e o larix.

Segundo o ultimo recenseamento de 1880, o territorio de Alaska divide-se em 6 circumscripções, Arctica, Yukon, Kuskokvim, Aleutianas, Kadiak e territorio de S. E.

Alasua. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), a 3 kilom. de Eurmendi, 1:115 habit. Manufacturas de tecidos.

Alata. Rio da Abyssinia (Africa), affluente do Bahr-el-Asrek. Proximo da sua confluencia encontra-se a bella cataracta de Alata.

— Pov. do departamento da Corsega, na ilha de Corsega (França), a 8 kilom. de Ajaccio, 695 habit.

Alatoz. Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), a 30 kilom. E. N. E. de Albacete, 1:966 habit.

Alatyan. Pov. do dist. de Heves (Hungria), 2:200 habit.

Alauzie. (Sainte). Pov. do departamento de Lot (França), a 21 kilom. S. O. de Cahors, 536 habit.

Alazon. Vidé *Alazani*.

Albadalejo. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a 100 kilom. S. S. O. de Madrid, 1:695 habit.

— **del Cuende.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 19 kilom. de Cuenca, 1:385 habit.

Albadia. Cidade da provincia de Valencia (Hespanha), a 10 kilom. S. de Jativa, n'uma planicie extremamente fertil, 3:200 habit.

Albain (Saint). Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 43 kilom. de Macon, 752 habit.

Albak. Pov. do dist. de Unter-Weissenburg (Austria), 4:580 habit.

Albalat. Cidade da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), no Mediterraneo. Clima magnifico recommendado para as doenças de peito. Praia de banhos.

Albalate de Cinca. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a 42 kilom. de Huesca, 500 habit.

— **de las Nogueras.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 59 kilom. de Cuenca, 900 habit.

— **de Segart.** Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), 850 habit.

— **del Sorel.** Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), 750 habit.

Alban (Saint). Pov. do departamento de Ain (França), a 17 kilom. de Nantua, 566 habit.

— **de-Vaubе** (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 31 kilom. de Vienne, 1:050 habit.

— **des-Hurtières** (Saint). Pov. do departamento de Saboia (França), a 8 kilom. S. O. de Aiguebelle, proximo do Arc, 1:228 habit. Exploração de minas de ferro.

— **des-Villards** (Saint). Pov. do departamento de Saboia (França), 1:265 habit. Exploração de minas de ferro.

— **sous-Sampzon** (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 17 kilom. de Argentière, 880 habit.

Albaña. Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), a 52 kilom. de Gerona, 500 habit.

Albanchez. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 70 kilom. N. E. da cidade d'este nome, 2:000 habit. Manufacturas de tecidos de linho. Fabrico de tijollos.

— Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), a 30 kilom. da cidade d'este nome, 1:195 habit.

Albanne. Pov. do departamento de Saboia (França), a 9 kilom. S. E. de Saint Jean-de-Maurienne, 790 habit.

Albany. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Hudson. Tem 1:321 kilom. quad. de superficie e 154:890 habit. Capital Albany. O territorio é formado de montanhas e de planicies arenosas pouco proprias para agricultura, mas abundantes em pinhaes. A sua grande importancia é devida ao desenvolvimento que tem tido a industria da capital e das outras localidades industriaes das margens do rio.

— Condado do territorio de Wyoming (Estados Unidos), nas margens do Larannie, 4:626 habit. Capital Larannie.

— Cidade capital do condado de Dougherty, estado de Georgia (Estados Unidos), a 273 kilom. O. N. O. do porto de Brunswick, 3:216 habit. Cultura de algodão nas immediações.

— Cidade capital do condado de Linn, estado do Oregon (Estados Unidos), na margem direita do Willamette, a 40 kilom. S. de Salem pelo cam. de ferro, 1:367 habit. Durante nove mezes do anno o Willamette é accessivel aos navios de vapor até Albany.

Albany. Pov. do condado de Orleans, no estado de Vermont (Estados Unidos), 1:138 habit.

— Pov. do condado de Oxford, no estado de Maine (Estados Unidos), a 23 kilom. O. de Paris, 693 habit.

Albare (Santa Maria de). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), a 39 kilom. de Lugo, 650 habit.

Albaredo d'Adige. Pov. da provincia de Verona (Italia), na margem do Adige, a 8 kilom. O. de Cologna Veneta, 3:740 habit.

Albarellos (San Miguel de). Pov. da provincia de Orense (Hespanha), a 58 kilom. de Orense, 700 habit.

Albares. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), a 40 kilom. S. da cidade d'este nome, proximo da margem direita do Tejo, 1:030 habit.

Albaret-le-Comptal. Pov. do departamento de Lozere (França), a 49 kilom. de Marvejols, 697 habit.

— **Sainte Marie.** Pov. do departamento de Lozère (França), a 47 kilom. de Marvejols, 528 habit.

Albareto de Borgotaro. Pov. da provincia de Parma (Italia), perto de Borgotaro, 3:600 habit.

Albarine. Rio da França. Corre no departamento de Ain e desagua no rio d'este nome.

Albate. Pov. da provincia de Côrno (Italia), a 3 kilom. S. S. E. da cidade d'este nome, 1:300 habit.

Albbruck. Pov. do Gran ducado de Baden (Allemanha), a 7 kilom. O. S. O. de Waldshut, junto da confluencia dos rios Aib e Rheno. Grandes fabricas de ferro pertencentes ao governo. Produz mais de 4.000:000 kilog. por anno.

Albe. Rio da provincia de Alsacia e Lorena (Allemanha). Corre para N. E. e desagua no Saar.

— **Alps.** Pov. do departamento de Ardèche (França), a 30 kilom. de Privas, 1:200 habit.

Albefeuille-la-Garde. Pov. do departamento de Taru-et-Garonne (França), a 14 kilom. E. de Castel-Sarrassin, 800 habit.

Albemarle. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado pelos condados de Greene, Louisa, Nelson, e pelas montanhas de Blue Ridge. Tem 2:016 kilom. quad. de superficie e 32:618 habit. Capital Charlottesville.

Albendorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 18 kilom. S. de Landshut, 1:000 habit. Minas de hulha. Commercio activo com a Bohemia.

Albenreuth. Pov. da provincia do Alto Palatinado (Baviera), a 12 kilom. E. S. E. de Wadsassen, proximo da fronteira da Bohemia, 1:120 habit. Minas de lenhite.

Albentosa. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 224 kilom. de Saragoça, 550 habit.

Albeos. Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 52 kilom. de Pontevedra, 600 habit.

Albera. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), perto de Novi, 1:050 habit.

Alberca. Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), a 6 kilom. S. O. d'esta cidade, 2:400 habit.

— (La). Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 68 kilom. S. O. da cidade d este nome, 1:270 habit.

— — Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), a 60 kilom. S. da cidade d'este nome, na serra de Francia, 1:701 habit.

Albergaria a Velha. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 13:205 habit. e 3:360 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. do Porto: Albergaria 2:523 habit. e 643 fogos, Alcherubim 1:995 habit. e 516 fogos, Angeja 2:235 habit. e 580 fogos, Branca 2:073 habit. e 510 fogos, Frossos 663 habit. e 189 fogos, Ribeira de Fragoas 1:029 habit. e 240 fogos, S. João de Loure 1:765 habit. e 457 fogos, e Valle Maior 922 habit. e 225 fogos. A freg. de Angeja faz parte da com. de Aveiro, as restantes pertencem á com. de Agueda.

Albergueria de Arganãn. Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), a 143 kilom. de Salamanca, 525 habit.

Alberni. Porto do interior da ilha de Vancouver, na Colombia britannica (Canadá), no extremo N. do canal Alberni que partindo do grande golfo de Barclay Sound se prolonga para o interior da ilha n'uma extensão de 30 a 35 kilom. Este canal é muito abrigado e dá acesso aos maiores navios.

Digitized by Google

Alberschwend. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 10 kilom. S. E. de Bregenz, 600 habit.

Albersdorf. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 15 kilom. N. E. de Meldorf, 700 habit. Fiação de lã. Fabrico de telhas. Proximo d'esta pov. está a importante fabrica de vidros de Christianshutte.

Albersloh. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 6 kilom. S. de Wolbeck, na margem do Werse, 2:000 habit.

Albert. Condado da Nova Brunswick (Canadá), limitado ao N. e a E. pelo condado de Westmoreland, a O. pelos de Saint John e de King, e ao S. pela bahia de Chignecto que o separa do condado de Cumberland. Tem 1:720 kilom. quad. de superficie e 10:672 habit., que se entregam á pesca, á agricultura e á exploração das minas de hulha.

— **Mines.** Importante região mineira do condado de Albert, em Nova Brunswick (Canadá), a 10 kilom. N. O. de Hopewel. Excellentes minas de hulha que se exporta em grande quantidade para os Estados Unidos.

— **River.** Rio da Australia que se lança no fundo do golfo de Carpentaria, a 17º 42′ Lat. S. e 148º 53′ Long. E.

Alberti. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 50 kilom. S. E. de Pesth, proximo do cam. de ferro de Arad, 3:300 habit.

Albertom. Cidade da ilha do Principe Eduardo, no condado de Prince (Canadá), a 69 kilom. N. O. de Summerside. Bom porto, frequentado por barcos de pesca. Estaleiros.

Albertshofen. Pov. da provincia da Baixa Francónia (Baviera), perto de Vettelbach, 800 habit.

Albesa. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), a 22 kilom. N. N. E. da cidade d'este nome, 1:550 habit.

Albese. Pov. da provincia de Como (Italia), a 10 kilom. E. da cidade d'este nome, 1:500 habit.

Albettone. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 6 kilom. S. de Barbarano, 1:370 habit.

Albeuve. Pov. do cantão de Fribourg (Suissa), a 8 kilom. S. de Gruyère, 490 habit. Creação de gado.

Albi. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 18 kilom. N. O. da cidade d'este nome, 2:000 habit.

Albiano di Magra. Pov. da provincia de Massa e Carrara (Italia), 1:170 habit.

Albiate. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 8 kilom. N. de Monza, 1:700 habit.

Albiès. Pov. do departamento de Ariège (França), a 27 kilom. S. E. de Foix, 500 habit.

Albig. Pov. da provincia de Hesse Rhenana (Granducado de Hesse), a 3 kilom. N. de Alzey, 1:040 habit. Fabrico de telhas.

Albignac. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 16 kilom. de Brives, 636 habit.

Albignasego. Pov. da provincia de Padua (Italia), a 5 kilom. S. da cidade d'este nome, proximo do canal della Battaglia, 2:760 habit.

Albigny. Pov. do departamento do Rhone (França), a 16 kilom. N. de Lyon, na margem do Saône, 900 habit.

Albin-de-Vaulserre (Saint). Pov. do departamento de Isère (França), a 22 kilom. de Tour du-Pin, 600 habit.

Albiñana. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 20 kilom. de Tarragona, 725 habit.

Albinéa. Pov. da provincia de Reggio dell'Emilia (Italia), 3:100 habit.

Albinhac. Pov. do departamento de Aveyron (França), 500 habit. Minas de ferro.

Albion. Cidade capital do condado de Orleans, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 43 kilom. O. de Rochester, 5:147 habit. Fundições, fiação de lã.

— Cidade do condado de Calhoun, no estado do Michigan (Estados Unidos), a 140 kilom. O. de Detroit, 2:896 habit.

— Cidade do condado de Kennebec, no estado de Maine (Estados Unidos), a 41 kilom. N. E. de Augusta, 1:191 habit.

— Pov. capital do condado de Edwards, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 206 kilom. S. E. de Springfield, 3:302 habit.

— **Mines.** Região mineira do condado de Pictou, em a Nova Escocia (Canadá), na margem do East Rive, a 163 kilom. N. E. de Halifax, 2:500 habit. Minas de hulha de qualidade superior, fornecendo annualmente muitas centenas de milhares de toneladas.

Albisheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 7 kilom. S. E. de Kirchheim Bolanden, 960 habit. Fabrica de papel.

Albisrieden. Pov. do cantão de Zurich (Suissa), a 3 kilom. de Zurich, 512 habit.

Albitreccia. Pov. do departamento de Corsega (França), a 24 kilom. de Ajaccio, 587 habit.

Albizzate. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 7 kilom. N. de Gallarate, 1:920 habit.

Albocacer. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), a 36 kilom. N. de Castellon, 1:500 habit.

Albonese. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 5 kilom. N. N. O. de Mortara, 1:050 habit.

Alborache. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 46 kilom. de Valencia, 600 habit.

Alborea. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), a 52 kilom. de Albacete, 1:800 habit.

Albores (San Mamed de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), a 78 kilom. de Corunha, 550 habit.

Alborough. Pov. do condado de York (Inglaterra), 700 habit.

Albosaggia. Pov. da provincia de Sondrio (Italia), a 3 kilom. de Sondrio, 1:860 habit.

Albrechtsdorf. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 12 kilom. E. S. E. de Landsberg, 1:100 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 3 kilom. N. O. de Rosenberg, na margem do Stober, 1:000 habit. Cultura e preparação de linho.

Albrechtsflor. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 8 kilom. E. de Mokrin, 1:400 habit. Chama se em lingua magyar *Kis Teremia*.

Albreojas. Ilhotas do Oceano Pacifico (Asia), ao S. do archipelago de Lu-Chu, a 22º 8′ Lat. N. e 129º 18′ Long. E.

Albufeira. Este conc. do dist. de Faro comprehende 8:802 habit. e 2:203 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. do Algarve: Albufeira 4:792 habit. e 1:272 fogos, Alfontes da Guia 1:298 habit. e 299 fogos, e Paderne 2:712 habit. e 632 fogos. Pertencem á com. de Loulé.

Albula. Rio no cantão de Grisões (Suissa). Corre para N. O. e lança-se no Rheno, perto de Thusis.

Albuñan. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 65 kilom. de Granada, 550 habit.

Albury. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a 7 kilom. E. S. E. de Guildford, 1:164 habit. Pedreiras de marmore. Fabrica de papel.

Albuzzaro. Pov. da provincia de Pavia (Italia), proximo de Belgiojoso, 1:450 habit.

Alby. Vidè *Albi*.

Albyfeal. Pov. do condado de Limmerick (Irlanda), 500 habit.

Alcacer do Sal. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 9:385 habit. e 2:466 fogos, distribuidos pelas seguintes frèg., todas do arceb. de Evora: Alcacer do Sal (Santa Maria do Castello) 1:148 habit e 336 fogos, Alcacer do Sal (S. Thiago) 1:450 habit. e 411 fogos, Monte Vil 808 habit. e 229 fogos, Palma 762 habit. e 168 fogos, Santa Suzana 412 habit. e 99 fogos, S. Martinho 350 habit. e 85 fogos, S. Romão de Sadão 852 habit. e 259 fogos, Sitimos 486 habit. e 116 fogos, Torrão 2:131 habit. e 527 fogos, Valle de Guizo 694 habit. e 178 fogos, e Valle de Reis 292 habit. e 58 fogos. Fazem parte da com. de Alcacer do Sal.

Alcaine. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 91 kilom. de Teruel, 850 habit.

Alcala. Pov. da ilha de Luçon (Oceania hespanhola), na provincia de Cagayan, 745 habit.

— **de Guadaira.** Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), a 16 kilom. S. E. da cidade d'este nome, 8:000 habit. Tambem se chama *Alcala de los Panaderos*.

— **del Valle.** Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), a 110 kilom. N. E. da cidade d'este nome, 2:500 habit.

Alcalali. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), a 78 kilom. de Alicante, 525 habit.

Alcanadre. Rio da Hespanha. Nasce na serra de Guara, na provincia de Huesca, corre primeiro na direc-

Digitized by Google

ção do S. e inclinando depois para S. O. vae lançar-se no Cinca, affluente do Segre, proximo de Vallovar, após um curso de 125 kilom.

Alcanadre. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), proximo da margem direita do Ebro, 1:300 habit. Est. de cam. de ferro.

Alcanar. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha). a 32 kilom. S. de Tortosa, 3:000 habit.

Alcaniças. Pov. da provincia de Zamora (Hespanha), a 57 kilom. O. N. O. da cidade d'este nome e a 3 da fronteira de Portugal, 1:200 habit. Importante commercio de cereaes com Portugal.

Alcantára. Rio da Sicilia (Italia). Costeia o Etna pelo N. e vae lançar-se no Mediterraneo, a S. O. de Taormino.

Alcara li Fusi. Pov. da provincia de Messina, na Sicilia (Italia), a 32 kilom. S. O. de Patti, 2:100 habit.

Alcaraz (Sierra de). Cadeia de montanhas da Hespanha, a S. O. de Albacete. E' o grupo mais elevado dos que formam a serra Morena. O seu ponto culminante é o Cerro de Almenara que tem 1:809 metros de altitude. Nascem n'esta serra os rios Guadiana, Guadalimar e Mundo.

Alcaria Blanca. Pov. da ilha de Mayorca (Hespanha), 675 habit.

Alcandete de la Jara. Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a 89 kilom. de Toledo, 725 habit.

Alçay. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 13 kilom. de Mauléon, 804 habit.

Alcobaça. Antigo forte da provincia do Pará (Brasil). Constitue actualmente uma parochia, dependente do municipio de Bayão. Orago S. Pedro.

— Este conc. do dist. de Leiria comprehende 29:829 habit. e 6:911 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa: Alcobaça 1:593 habit. e 398 fogos, Alfeizerão 2:188 habit. e 490 fogos, Aljubarrota (Nossa Senhora dos Prazeres) 1:641 habit. e 370 fogos, Aljubarrota (S. Vicente) 1:194 habit. e 245 fogos. Alpedriz 965 habit. e 239 fogos, Benedicta 1:764 habit. e 398 fogos, Cella 2:591 habit. e 579 fogos, Coz 1:017 habit. e 253 fogos, Evora 2:276 habit. e 518 fogos, Famalicão 1:448 habit. e 358 fogos, Maiorga 1:027 habit. e 242 fogos, Pataias 2:468 habit. e 533 fogos, Pederneira 4:019 habit. e 941 fogos, S. Martinho do Porto 1:251 habit. e 336 fogos, Turquel 1:551 habit. e 340 fogos, Vallado de Frades 1:069 habit. e 269 fogos, Vestiaria 764 habit. e 192 fogos. e Vimeiro 997 habit. e 210 fogos. Pertencem á com. de Alcobaça.

Alcochete. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 4:540 habit. e 1:063 fogos, sendo da freg. de Alcochete 3:928 habit. e 929 fogos e da do Samouco 612 habit. e 134 fogos. Ambas pertencem ao patriarc. de Lisboa e á com. de Aldeia Gallega do Ribatejo.

Alcolea de Calatrava. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a 19 kilom. N. O. d'esta cidade, n'uma vasta planicie regada pelo Guadiana, 1:440 habit.

— **de Cinca.** Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a 56 kilom. de Huesca, na margem esquerda do Cinca, 1:200 habit. Importante feira em outubro.

Alcona. Lago do estado de Michigan (Estados Unidos), no condado do seu nome, a 44º 48' Lat. N. e 74º 23' Long. O.

— Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), nas margens do lago Huron, ao N. da bahia de Saginaw. Tem 1:814 kilom. quad. de superficie e 3:107 habit. Capital Harrisville, na margem do lago Huron.

Alconade. Rio da Hespanha. Vidè *Alcanadre*.

Alconbury. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), a 5 kilom. S. O. de Huntingdon, 850 habit.

Alconchel. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 40 kilom. S. S. O. da cidade d'este nome, 2:000 habit.

— Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), a 138 kilom. de Saragoça, 600 habit.

Alcorn. Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), na parte N. E. do estado. Tem 1:450 kilom. quad. de superficie e 14:272 habit. Capital Corinth.

Alcoutim. Este conc. do dist. de Faro comprehende 8:847 habit. e 2:235 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. do Algarve: Alcoutim 2:711 habit. e 717 fogos, Giões 1:189 habit. e 305 fogos, Martim Longo 2:309 habit. e 575 fogos, Pereiro 1:052 habit. e 252 fogos, e Vaqueiros 1:586 habit. e 326 fogos. Fazem parte da com. de Tavira.

Alcovez. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 13 kilom. N. de Reus, 3:000 habit.

Alcsuth. Pov. do dist. de Székes (Hungria), a 24 kilom. N. E. de Székes, 1:200 habit.

Alcubierre. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a 52 kilom. de Huesca, 640 habit.

Alcubilla de Nogales. Pov. da provincia de Zamora (Hespanha), a 84 kilom. de Zamora, 600 habit.

Alcudia de Crispins. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 55 kilom. de Valencia, 725 habit.

Alcyon. Ilha da Micronesia (Oceania), ao N. do archipelago das ilhas Marshall, a 20º Lat. N.

Aldaja. Vidè *Adaja*.

Aldama. Cidade capital de um dist. da provincia de Nuevo Leon (Mexico), a 100 kilom. N. de Monterey, na margem esquerda do rio Toya

Aldansk. Cidade da provincia de Yakutsk (Russia asiatica), a 350 kilom. E. de Yakutsk, na margem esquerda do Aldan.

Aldbrough. Pov. do condado de York (Inglaterra), na costa do Mar do Norte, a 11 kilom. N. E. de Hedon, 911 habit.

Aldea de San Miguel. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), a 26 kilom. de Valladolid, 500 habit.

— **del Obispo.** Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), a 117 kilom. de Salamanca, 540 habit.

— **Nueva de Figueroa.** Pov. da provincia de Salamanca (Hespanha), a 33 kilom. de Salamanca, 775 habit.

— — **de San Bartolomeu.** Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a 124 kilom. de Toledo, 650 habit.

— — **de Santa Cruz.** Pov. da provincia de Avila (Hespanha), a 78 kilom. de Avila, 500 habit.

— — **de Valvarroya.** Pov. da provincia de Toledo (Hespanha), a 110 kilom. de Toledo. 840 habit.

Aldeburgh. Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra). Vidè *Aldborough*.

Aldeby. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), a 27 kilom. de Norwich, 530 habit.

Aldehuela (La). Pov. da provincia de Avila (Hespanha), a 78 kilom. de Avila, 510 habit.

Aldeia. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Iguarassú.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— **da Serra.** Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal).

— **de Ruins.** Pov. da freg. e conc. de Ferreira (Portugal).

— **do Méco.** Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal).

— **Gallega do Ribatejo.** Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 7:367 habit. e 1:732 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas pertencentes á com. de Aldeia Gallega do Ribatejo: Aldeia Gallega do Ribatejo 5:487 habit. e 1:243 fogos, Sarilhos Grandes 797 habit. e 163 fogos, e Canha 1:083 habit. e 326 fogos. As freg. de Aldeia Gallega e Sarilhos Grandes pertencem ao patriarc. de Lisboa e a de Canha ao arceb. de Evora.

Aldein. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), perto de Botzen, 950 habit.

Aldermen (Ilhas). Grupo de 4 pequenas ilhas da Nova Zelandia, a 36º 55' Lat. S. e 174º 45' Long. O., proximo da costa N. E. da ilha septentrional.

Alderminster. Pov. do condado de Worcester (Inglaterra), 600 habit.

Aldersbach. Pov. da provincia da Baixa Baviera (Baviera), a 11 kilom. S. O. de Vilshofen, 920 habit.

Aldershot. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), a 5 kilom. N. E. de Farnham e a 77 S. O. de Londres, 21:682 habit. Campo de manobras e estabelecimentos militares. Est. teleg.

Alderton. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), 520 habit.

— Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), 730 habit.

Aldington. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a 9 kilom. O. N. O. de Hythe, 830 habit.

Digitized by Google

Alecrim. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Alegranza. Pequena ilha do archipelago das Canarias (Hespanha), a 29º 23' Lat. N. e 4º 23' Long. O.

Alegres. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Christina.

Alegrete. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Capella.

Alegria. Pov. da provincia de Guipuscoa (Hespanha), a 6 kilom. S. O. de Tolosa, na margem esquerda do Oria, 500 habit. Ferrarias e fabricas de machados e armas brancas.

— **de Alava.** Pov. da provincia de Alava (Hespanha), a 12 kilom. E. de Vitoria, 593 habit.

Alegrias. Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Cacimbinhas.

Alembon. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 24 kilom. de Boulogne, 544 habit.

Alemquer. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 19:806 habit. e 4:563 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas pertencentes ao patriarc. de Lisboa: Abrigada 1:749 habit. e 382 fogos, Aldeia Gallega da Merceana 1:744 habit. e 439 fogos, Aldeia Gavinha 1:037 habit. e 243 fogos, Alemquer (Santo Estevão e annexa) 2:656 habit. e 607 fogos, Alemquer (Triauna e annexa) 2:228 habit. e 532 fogos, Cabanas de Torres 562 habit. e 107 fogos, Cadafaes 1:198 habit. e 272 fogos, Carnota 1:133 habit. e 290 fogos, Meca 1:026 habit. e 241 fogos, Olhalvo 1:094 habit. e 236 fogos, Otta 421 habit. e 85 fogos, Painha Canna 1:595 habit. e 358 fogos, Ventosa 2:146 habit. e 464 fogos, e Villa Verde dos Francos 1:217 habit. e 280 fogos. Pertencem á com. de Alemquer.

Alénia. Pov. do departamento de Pyrénées Orientales (França), a 10 kilom. S. E. de Perpignan, 937 habit.

Alerheim. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 12 kilom. E. S. E. de Nordlingen, 709 habit.

Alert. Ilhota no estreito de Torres (Oceania), a 9º 52' Lat. N. e 149º 58' Long. E.

Alesanco. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), a 31 kilom. O. S. O. de Logroño, 1:240 habit.

Alessa. Ilhota do Mediterraneo, ao N. de Rhodes (Turquia asiatica), a 36º 35' Lat. N. e 37º 18' Long. E.

Alessandria della Rocca. Pov. da provincia de Girgenti, na Sicilia (Italia), a 30 kilom. N. N. O. de Girgenti, 5:200 habit.

Alessio (San). Cabo na costa E. da Sicilia (Italia), a 37º 53' Lat. N. e 24º 30' Long. E.

— Pov. da provincia de Lucca (Italia), na confluencia do Freddana com o Serchio, 725 habit.

Aletshausen. Pov. da provincia do Alto Palatinado (Baviera), 560 habit.

Aleutianas. Este archipelago tem um desenvolvimento de 2:300 kilom. desde o Kamshatka até ao territorio de Alaska. Comprehende cerca de 150 ilhas e ilhotas, alem de varios rochedos. A maior d'estas ilhas tem 130 kilom. de extensão.

O grupo de Komandorsk, proximo do Kamshatka, é geralmente considerado como fazendo parte do archipelago das Aleutianas, posto que esteja d'elle afastado cerca de 400 kilom. Comprehende aquelle grupo as ilhas de Behring e de Medni Ostrov, que pertencem á Russia, ao passo que as demais ilhas do archipelago fazem parte do territorio de Alaska e pertencem portanto aos Estados Unidos.

No recenseamento ultimo dos Estados Unidos (1850) as ilhas Aleutianas que lhe pertencem tem a população de 1:631 habit., sendo as mais povoadas Unalaska com 783, Atkha com 236, Unga com 185 e Attu com 107. Vidè *Alaska*.

Alexander. Grande archipelago da costa O. da America do Norte, comprehendido entre 54º 40' e 58º 25' Lat. N. Não tem menos de 1:100 ilhas, 7 das quaes têem uma extensão consideravel. A maior é a do Principe de Galles, e a mais importante é a Sitka ou Baranof, na qual está situada a cidade de Sitka ou Nova Arkhangel. Este archipelago fazia parte da antiga America Russa e pertence hoje aos Estados Unidos que lhe deram o nome de Alexander em honra do imperador Alexandre I. Até então não tinha denominação especial.

Nos picos mais elevados d'estas ilhas ha neves perpetuas, e a maior parte d'ellas são cobertas de densas florestas. O clima nas regiões baixas é relativamente suave, devido á corrente maritima do S. que passa junto do archipelago.

Os habit. indigenas são conhecidos pelo nome de Koloches e eram calculados no anno de 1846 em 20:000. O seu desenvolvimento é superior ao dos povos visinhos.

Alexander. Cidade do condado de Genesee, no estado de Nova York (Estados Unidos), 1:608 habit.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na parte O. do estado e no sopé dos montes Alleghanys. Tem 864 kilom. quad. de superficie e 8:355 habit. Capital Taylorville.

— Cabo na costa O. da Groenlandia (Dinamarca), no estreito de Smith, a 77º 40' Lat. N. e 66º 22' Long. O. E' o ponto mais O. da Groenlandia.

Alexanderfeld. Pov. da provincia de Silesia (Austria), 1:500 habit.

Alexandra. Colonia de cultivadores europeus no Gran Chaco (Republica argentina), ao N. de Santa Fé, 450 habit.

— **Land.** Territorio do interior da Australia, dependente da colonia da Australia Meridional. Este territorio, percorrido pela primeira vez em 1852 por M'Donall Stuart, está comprehendido entre 16º e 26' Lat. S. Tem uma superficie de 50:000 kilom. quad., e é habitado por algumas tribus indigenas. Possue bellas florestas, bons pastos e é cortado por numerosos cursos de agua, sendo o mais importante o Victoria, que é navegavel em parte. E' atravessado pela linha telegraphica transcontinental que liga Adelaide a Palmerston.

Alexandre. Porto da costa da provincia de Angola (Africa occidental). Vidè *Pinda*.

— (Saint). Pov. do departamento de Gard (França), a 29 kilom. de Uzès, 850 habit.

Alexandria. Condado da provincia de Este, na colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa), ao fundo da bahia de Algoa e limitado pelos condados de Uitenhage, Somerset e Albany. Tem 3:056 kilom. quad. de superficie e 6:655 habit.

— Cidade do condado do mesmo nome, na provincia de Este, na colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa), a 76 kilom. E. N. E. de Port Elizabeth, 2:000 habit.

— Pov. do condado de Grafton, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a N. O. de Boston, 828 habit.

— Pov. do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), na margem direita do rio S. Lourenço, a 32 kilom. S. do lago Ontario, 3:135 habit.

— Cidade capital do condado de Glengarry, na provincia de Ontario (Canadá), a 90 kilom. E. de Otawa e a 113 O. de Montréal, na margem do Delisle.

Alexandriya. Cidade da provincia de Kherson (Russia), a 320 kilom. N. N. E. de Kherson, 10:500 habit.

Alexandrov. Cidade da provincia de Petrokov, na Polonia (Russia europea), 2:800 habit.

Alexandrovsk. Cidade capital de um dist. do territorio de Kuban, na Caucasia (Russia europea), a 70 kilom. N. N. O. de Georgievsk.

— Pov. da provincia de Pskov (Russia), 2:800 habit.

Alexievskaia. Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia), a 345 kilom. N. N. E. de Novo Tcherkask, na margem do Choper, 2:700 habit.

Alexin. Cidade da provincia de Tula (Russia europea), a 55 kilom. N. O. de Tula, na margem direita do Oka, 3:450 habit. Fabricas de chapéus e de sabão. Importante commercio de canhamo, couros, mel e carnes salgadas.

Alf. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 6 kilom. N. O. de Zell, na confluencia dos rios Alf e Moselle, 1:150 habit. Vinhas. Fabricas e ferrarias. Aguas mineraes de Bertrich.

Alfafara. Pov. da provincia de Alicante (Hespanha), a 46 kilom. de Alicante, 660 habit.

Alfalu. Pov. da Transylvania (Austria), na margem direita do Maros, a 160 kilom. N. E. de Karlsburg, 2:100 habit.

Alfambra. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), na margem do Alfambra, 1:200 habit.

Alfandega da Fé. Este conc. do dist. de Bragança comprehende 9:408 habit. e 2:004 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Bragança: Agrobom 413 habit. e 99 fogos, Alfandega da Fé 1:170 habit. e 250 fogos, Cerejaes 327 habit. e 77 fogos, Eucisia 341 habit. e 72 fogos, Ferradosa 445 habit. e 103 fogos, Gebelim 428

Digitized by Google

habit. e 101 fogos, Gouveia 424 habit. e 130 fogos, Paraada 291 habit. e 55 fogos, Pombal 223 habit. e 61 fogos, Saluanha 322 habit. e 71 fogos, Sambade 1:101 habit. e 152 fogos, Santa Justa 121 habit. e 22 fogos, Sendim da Ribeira 504 habit. e 65 fogos, Sendim da Serra 216 habit. e 52 fogos, Soeima 477 habit. e 126 fogos, Valle Pereiro 378 habit. e 75 fogos, Valles 237 habit. e 57 fogos, Valverde 344 habit. e 79 fogos, Villar Chão 523 habit. e 132 fogos, Villarelhos 533 habit. e 107 fogos, e Villares 550 habit. e 128 fogos. Pertencem á com. de Mogadouro.

Alfara. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 98 kilom. de Tarragona, 550 habit.

— de Algimia. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 46 kilom. de Valencia, 525 habit.

— del Patriarca. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 7 kilom. de Valencia, 875 habit.

Alfarbe. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 26 kilom. de Valencia, 975 habt.

Alfarnatejo. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), a 46 kilom. de Malaga, 525 habit.

Alfeld. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), 700 habit. Des ..lação.

Alfianello. Pov. da provincia de Brescia (Italia), 1:970 habit.

Alfiano Natta. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), 1:409 habit.

Alföld. Grande planicie da Hungria, cortada pelo Danubio e Theiss. Tem 100:000 kilom. quad. de superficie. Foi outr'ora coberta pelas aguas de um mar interior.

Alfonsine. Cidade da provincia de Ravenna (Italia), perto de Ravenna, 6:800 habit. Patria de Vicenzo Monti.

Alforja. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 24 kilom. O. N. O. de Tarragona, 2:000 habit.

Alfredo Chaves. Colonia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Curitiba. Foi fundada em 1878. Tem 150 habit., quasi todos de origem italiana, e 40 fogos.

Alfriston. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), 700 habit.

Alfta. Rio da Islandia (Dinamarca). Corre para S. O. e desagua no Oceano Atlantico, no golfo de Faxa, no litoral O. da ilha.

— Pov. da provincia de Gefleborg (Suecia), a 16 kilom. O. de Södertramm, 4:708 habit.

Alfter. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 6 kilom. O. de Bonn, 1:890 habit.

Algaba. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), a 5 kilom. d'esta cidade, 1:800 habit.

Algamitas. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), a 98 kilom. de Sevilha, 575 habit.

Algar. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), na margem direita do Palancia, 675 habit.

Algarrobo. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), a 29 kilom. E. d'esta cidade, 2:000 habit.

Algas. Pequeno rio de Hespanha. Corre na fronteira das provincias de Tarragona e Saragoça e desagua no rio Malarrãa.

Algenrode. Pov. do principado de Birkenfeld (Gran ducado de Oldenburg), a 3 kilom. O. N. O. de Oberstein, 550 habit.

Algermissen (Gross e Klein). Pov. da provincia do Hanover (Prussia), a 11 kilom. N. de Hildsheim, na margem do Ulpe, 1:300 habit. Fabrica de artigos de algodão. Productos chimicos.

Algete. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), a 21 kilom. d'esta cidade, 1:500 habit.

Alginia de Almonacid. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), a 46 kilom. da cidade d'este nome, 500 habit.

Algis (Saint). Pov. do departamento de Aisne (França), proximo de Vervins, 543 habit.

Algodoaes. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Boa Vista.

Algodões e Residencia. Fazenda da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio da Nazareth. E' propriedade do estado.

Algodon. Bahia na costa da provincia de Atacama (Chile), a 22º 5' Lat. N. e 61º 17' Long. O.

Algodonales. Pov. da provincia de Cadiz (Hespanha), a 22 kilom. N. O. de Ronda, sobre uma das vertentes da serra de Ronda, 3:300 habit.

Algoma. Vasto dist. da provincia de Ontario (Canadá), a O. da provincia, entre os lagos Huron e Superior e o rio de Santa Maria que o separa do Michigan. Tem 5:000 habit., dos quaes 3:000 europeus e 2:000 indigenas selvagens. Occupa uma superficie de 110:000 kilom. quad. Possue bons terrenos nas margens dos lagos Huron e Superior, ao longo do rio de St. Mary, nos valles das suas torrentes e nas margens dos numerosos lagos do interior; todavia o paiz é em geral pouco productivo e o clima aspero. E' muito rico em minas.

Algora. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), a 65 kilom. de Guadalajara, 500 habit.

Alguayre. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), a 18 kilom. N. N. O. d'esta cidade, 2:000 habit.

Alguazas. Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), a 17 kilom. O. N. O. d'esta cidade, 2:000 habit.

Algyo. Pov. do dist. de Csongrad (Baixa Hungria), na margem do Theiss, a 12 kilom. N. E. de Szegedin, 2:920 habit. Pescaria importante.

Algyógy. Pov. do dist. de Unter Weissemburg, na Transylvania (Austria), a 34 kilom. S. O. de Karlsburg, 1:180 habit. Nascentes mineraes quentes.

Alhabia. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 18 kilom. d'esta cidade, 1:500 habit.

Alhama la Seca. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 19 kilom. N. O. de Almeria, 2:300 habit.

Alhambra. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a 100 kilom. E. d'esta cidade, 800 habit. Foi uma cidade importante no tempo dos arabes.

Alhau. Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), 1:600 habit., allemães.

Alheudin. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 10 kilom. S. d'esta cidade, 2:300 habit.

Alhorn. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 12 kilom. O. de Wildeshausen, 600 habit.

Ali. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), a 117 kilom. de Calahorra, 1:900 habit.

— Bagh. Cidade maritima da costa do dist. de Concão (India britannica), a 30 kilom. S. de Bombaim. Porto seguro, abrigado pelas ilhotas de Kenheri. Tambem se escreve *Alibaug*.

Alia. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), a 29 kilom. N. E. de Logrosan, 2:225 habit.

Aliaga. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 50 kilom. N. E. d'esta cidade, na margem do Guadalupe, 1:100 habit.

Aliagar. Rio da Asia. Corre no territorio de Kafiristan, descendo das montanhas do Hindu-Kush, e desagua no Cabul.

Aliaquilla. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 98 kilom. de Cuenca, 850 habit.

Alibei. Lago da Bessarabia (Russia europea), ao S. da foz do Dniester e perto da costa, a 45º 48' Lat. N. e 30º 8' Long. E.

Alibunar. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), a 35 kilom. N. N. E. de Pancsova, na margem do canal Maria Thereza, 3:700 habit.

Alicante. Provincia de Hespanha, limitada ao N. pela de Valencia, a E. e a S. E. pelo Mediterraneo, ao S. pela de Murcia, e a O. por esta ultima e pela de Albacete. Tem 5:434 kilom. quad. de superficie e 423:445 habit. Territorio montanhoso, formando varias ramificações, e constituindo ao N. uma barreira de cerca de 55 kilom. de extensão, onde poucas passagens, e essas de difficil accesso, se encontram. O pico de Moncabrer eleva-se a 1:386 metros. O cume do Mongo, a 1:044 metros de altura, é notavel por ter sido ali que se installaram Mechain, e depois Biot e Arago para medirem o meridiano.

A provincia não tem nenhum rio consideravel, mas grande numero de ribeiros que fertilisam os seus valles.

Esta provincia, que não tem grandes condições naturaes de fertilidade, é notavel pelo grande progresso que apresenta, devido á energia e persistencia dos seus habit. que têem sabido transformar, á custa de trabalho e de perseverança, as condições do sólo, e aproveitando habilmente as aguas de que podem dispor, têem construido reservatorios, aberto canaes e convertido em terrenos cultivados grande parte do sólo que não parecia adaptado para uma facil producção. São notaveis os vinhos de Alicante, e é importante a creação do sirgo.

Digitized by Google

A industria apresenta um grande desenvolvimento em Alcoy, e conta fabricas de papel, tecidos de linho e canhamo, artigos de junco e de esparto, tecidos de lã e de algodão, e muitos outros artigos não só n'aquella cidade, mas em Novelda e outras localidades.

O commercio é importante e faz-se principalmente pelo porto de Alicante.

Alice. Cidade capital do condado de Victoria East, na provincia de Este, colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa), a 66 kilom. N. E. de Grahams-town, na margem do Chumie, 600 habit.

Alicun. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 26 kilom. de Almeria, 600 habit.

Alifi. Cidade da provincia de Caserta (Italia), a 35 kilom. N. E. de Capua, 3:300 habit.

Aligunge. Cidade na provincia do Behar (India britannica), a 118 kilom. S. E. de Gorakpoor, a 26º 8′ Lat. N. e 93º 32′ Long. E., 11:100 habit. Basar importante.

— Cidade das Provincias do Noroeste (India britannica), a 51 kilom. N. O. de Fatehgarh, 8:500 habit.

Alijó. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 20:343 habit. e 4:886 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas pertencentes ao bisp. de Lamego: Alijó, 2:052 habit. e 486 fogos, Amieiro 407 habit. e 103 fogos, Carlão 1:516 habit. e 373 fogos, Castedo 762 habit. e 173 fogos, Casal de Loivos 945 habit. e 166 fogos, Cottas 964 habit. e 209 fogos, Favaios 2:190 habit. e 518 fogos, Pegarinhos 956 habit. e 237 fogos, Populo 404 habit. e 114 fogos, Riba Longa 388 habit. e 112 fogos, Riba Tua 1:670 habit. e 414 fogos, Sanfins do Douro 2:289 habit. e 518 fogos, Santa Eugenia 716 habit. e 156 fogos, Valle de Mendiz 472 habit. e 107 fogos, Villa Chã 1:019 habit. e 276 fogos, Villa Verde 1:578 habit. e 397 fogos, Villar de Maçada 1:854 habit. e 472 fogos, e Villarinho de Cottas 161 habit. e 55 fogos. Fazem parte da com. de Alijó.

Alijos (Los). Ilhotas do Oceano Pacifico, a O. da peninsula da California (America), a 24º 54′ Lat. N. e 106º 33′ Long. O.

Aliminusa. Pov. da provincia de Palermo, na Sicilia (Italia), a 17 kilom. S. E de Termini, 1:180 habit.

Alio. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 30 kilom. de Tarragona, 525 habit.

Alisay. Pov. do departamento de Eure (França), a 3 kilom. N. de Pont-de-l'Arche, 550 habit.

Aliseda (La). Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), a 21 kilom. d'esta cidade, na margem do Salor, 1:200 habit.

Alishang. Rio da Asia. Nasce no Hindu-Kush, corre para S. O. através do Kafiristan e desagua no Cabul.

Alistal. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), 1:500 habit.

Aliwal North. Condado da provincia de Este, na colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa), na margem esquerda do rio Orange. Tem 13:000 kilom. quad. de superficie e 22:200 habit., sendo 4:000 europeus. Capital Aliwal North, com 644 habit.

— **South.** Pov. e porto do condado de Rivesdale, na colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa), a 340 kilom. E. de Cape Town.

Aljan (San Pelagio de). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 33 kilom. de Pontevedra, 700 habit.

Aljezur. Este conc. do dist. de Faro comprehende 4:274 habit. e 1:003 fogos, distribuidos pelas seguintes freg.: Aljezur 2:554 habit. e 577 fogos, Bordeira 967 habit. e 224 fogos, e Odeceixe 753 habit. e 202 fogos, todas pertencentes ao bisp. do Algarve e á com. de Lagos.

Aljustrel. Este conc. do dist. de Beja comprehende 7:854 habit. e 1:880 fogos, distribuidos pelas seguintes freg. do bisp. de Beja: Ajustrel 3:621 habit. e 780 fogos, Ervidel 2:005 habit. e 531 fogos, Messejana 1:305 habit. e 343 fogos, e S. João de Negrilhos 923 habit. e 226 fogos. A freg. de Messejana faz parte da com. de Ourique e as restantes pertencem á com. de Beja.

Alkaven. Pov. do dist. de Hansruck, na provincia da Alta Austria (Austria), a 7 kilom. S. S. E. de Efferding, na margem direita do Danubio, 3:200 habit.

Alken. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 22 kilom. O. N. O. de Saint Goar, na margem direita do Moselle, 600 habit. Vinhas. Minas de ferro muito ricas.

Alkenyer. Pov. do dist. de Broos, na Transylvania (Austria), 1:070 habit.

Alkington. Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), proximo de Berkeley, 921 habit.

Alkoven. Vidè *Alkaven.*

Allada. Cidade do reino de Dahomé (Africa occidental), entre os lagos de Avon e de Denham, a 120 kilom. S. S E. de Abomey, 10:000 habit.

Alladorf. Pov. da provincia da Alta Franconia (Baviera), a 7 kilom. S. de Thurnau, 660 habit.

Allagen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 12 kilom. N. N. O. de Warstein, 1:500 habit. Ferrarias; laminagem de ferro. Fabrica de instrumentos agricolas.

Allagnat. Pov. do departamento de Puy-de-Dôme (França), a 15 kilom. de Rochefort Montagne, 800 habit.

Allain. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 3 kilom. N. de Colombey-les Belles, 550 habit.

Allaine. Rio que nasce na Suissa, no cantão de Berne, onde banha Porrentruy, e entrando em seguida em França banha Delle e Montbéliard e vae lançar se no Doubs, apoz um curso de 65 kilom. Tambem se chama *Alle.*

Allaines. Pov. do departamento de Eure-et-Loir (França), a 36 kilom. de Chartres, 550 habit.

Allaire. Pov. do departamento de Aude (França), 650 habit.

Allakiah. Ilhota no rio Euphrates, na provincia de Aleppo (Turquia asiatica), a 34º 24′ Lat. N. e 50º 41′ Long. E.

Allamakee. Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), a N. E. do estado, entre o Minnesota e o Mississipi, que o separa do estado de Wisconsin. Tem 1:800 kilom. quad. de superficie e 18:791 habit. Capital **Waukon.**

Allamps. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 8 kilom. O. de Colombey les-Belles, 550 habit. Grandes florestas Fabricas de vidros.

Allan (Bridge of). Pov. do condado de Stirling (Escocia), a 5 kilom. N. de Stirling, na margem de um pequeno rio do mesmo nome, 3:055 habit. Aguas mineraes de Airthey.

Alland. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 12 kilom. O. N. O. de Bade Vienne, 1:250 habit. Commercio de madeiras.

Allandhuy. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 20 kilom. de Vouziers, 640 habit.

Allapaha. Rio dos Estados Unidos. Corre no estado de Georgia, na direcção de S. E., volta depois para S. O. e vae desaguar, já em territorio do estado de Florida, no Wishtakooshee.

Allapatti. Pequena ilha situada proximo da ilha de Jaffna, no extremo N. da ilha de Ceylão. Tem 1:800 habit., malabares. Pescarias importantes.

Allariz. Pov. da provincia de Orense, na Gallisa (Hespanha), a 16 kilom. S. S. E. de Orense, na margem esquerda do Arnoya, 2:700 habit.

Allarmont. Pov. do departamento dos Vosges (França), a 17 kilom. N. E. de Raon-l'Etape, 820 habit. Fabrica de papel. Serrarias. Commercio de madeiras.

Allas de Berbigněres. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 15 kilom. de Sarlat, 600 habit.

Allayarkatanda. Cidade da provincia de Sinde (India britannica), a 25º 27′ Lat. N. e 77º 56′ Long. E., 5:000 habit. Mercado importante. Manufacturas de algodão. Tambem é conhecida pelo nome de *Alliyarkatanda.*

Allburg. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Austrai), a 2 kilom. S. O. de Straubing, 524 habit.

Allcannings. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), a 6 kilom. E. de Devizes, 942 habit.

Alle. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a 5 kilom. E. N. E. de Porrentruy, na margem do Allaine, 1:310 habit.

— Vidè *Allaine.*

Alleaume. Pov. do departamento de Manche (França), a 1 kilom. de Valognes, 605 habit. E' a antiga *Alauna* ou *Alauna* dos romanos, da qual ainda existem ruinas importantes.

Allegan. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), nas margens do lago Michigan. Tem 2:419 kilom. quad. de superficie e 37:815 habit. Capital Allegan.

Allegany. Condado do estado de Maryland (Estados

Digitized by Google

Unidos). Tem 2:310 kilom. quad. de superficie e 38:012 habit., quasi todos brancos. Capital Cumberland. E' muito rico em minas de carvão.

Allegany. Condado do estado de Nova York (Estados Unidos), na parte O. do estado. Tem 3:024 kilom. quad. de superficie e 41:810 habit. Capital Belmont.

Allegash. Rio do estado de Maine (Estados Unidos). Nasce em um lago, atravessa varios outros, correndo na direcção de N. E., e desagua no St. John.

Alleghany. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na vertente O. dos Alleghanys, 5:486 habit., quasi todos brancos. Capital Cap Civil.

— Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), n'um valle dos montes Alleghanys, tributario do rio James. Tem 1:440 kilom. quad. de superficie e 5:586 habit. Capital Corington.

— **City.** Vidè *Pittsburg*.

Alleghe. Pov. da provincia de Belluno (Italia), a 14 kilom. N. de Agordo, 1:250 habit.

Allegheny. Condado do estado da Pennsylvania (Estados Unidos). Tem 2:160 kilom. quad. de superficie e 355:869 habit. Capital Pittsburg. E' o segundo do estado pela sua importancia industrial e immensa riqueza em combustivel mineral.

— Vidè *Allegany* e *Alleghany*.

Allehgandj. Cidade da provincia de Farakabad, nas Provincias de Noroeste (India britannica), a 18 kilom. N. E. de Farakabad, na margem esquerda do Ramganga, 6:000 habit.

Allemagne. Pov. do departamento dos Basses Alpes (França), a 8 kilom. S. O. de Riez, 580 habit.

— Pov. do departamento de Calvados (França), a 6 kilom. S. de Caen, 950 habit.

Allemance. Vidè *Alamance*.

Allemanha. O imperio da Allemanha abrange actualmente a superficie total de 540:594 kilom. quad., com uma população de 45.234:061 habit.

Os estados que o compõem são os seguintes: Prussia 348:330 kilom. quad. e 27 279:111 habit., Baviera 75:859 kilom. quad. e 5.284:778 habit., Saxonia 14:992 kilom. quad. e 2.972:805 habit., Wurtemberg 19:503 kilom. quad. e 1.971:118 habit., Baden 15:081 kilom. quad. e 1.570:254 habit., Hesse 7:682 kilom. quad. e 936:340 habit., Mecklemburg Schwerin 13:303 kilom. quad. e 577:055 habit., Saxonia Weimar 3:592 kilom. quad. e 309:577 habit., Oldenburg 6:420 kilom. quad. e 337:478 habit., Brunswick 3:690 kilom. quad. e 349:367 habit., Saxonia Meiningen 2:468 kilom. quad. e 207:075 habit., Saxonia Altenburg 1:323 kilom. quad. e 155:036 habit., Saxonia Coburgo e Gotha 1:968 kilom. quad. e 194:716 habit., Anhalt 2:347 kilom. quad. e 232:592 habit., Schwarzburg Rudolstadt 940 kilom. quad. e 80:296 habit., Schwarsburg Sondershausen 862 kilom. quad. e 71:107 habit., Waldeck 1:121 kilom. quad. e 56:522 habit., Reuss Greiz 316 kilom. quad. e 50:762 habit., Reuss Schleiz 825 kilom. quad. e 101:330 habit., Schaumburg Lippe 339 kilom quad. e 35:374 habit., Lippe 1:222 kilom. quad. e 120:246 habit, Lubeck 297 kilom. quad. e 63:571 habit, Bremen 255 kilom. quad. e 156:723 habit, Hamburgo 409 kilom. quad. e 453:869 habit., e Alsacia Lorena 14:509 kilom. quad. e 1.566:670 habit.

A distribuição da população, segundo as profissões e segundo o recenseamento de 1882, é a seguinte: agricultura, creação de gado e jardinagem 18.840:818 habit., silvicultura, caça e pesca 384:637, exploração de minas e officinas, industria, trabalhos de construcção 16.058:080, commercio e movimento nas vias de communicação 4.531:080, aluguer de serviços de differentes ordens e trabalhos domesticos 938:294, serviço publico, communal e ecclesiastico e profissões livres 2.222:982, profissões não conhecidas ou ausencia de profissão 2:246:792.

Segundo os cultos, a população do imperio divide-se assim: protestantes 28.330:967, catholicos 16.232:606, outras religiões christãs 78:395, israelitas 561:612, outras seitas religiosas 30:481.

O numero dos emigrantes é importante, e posto que não tenha crescido nos ultimos annos, é comtudo actualmente muito maior de que em 1876. N'este anno a estatistica accusa o numero de 28:368 habit. emigrados pelos 4 portos de Bremen, Hamburgo, Stettin e Antuerpia; em 1884 o numero dos emigrantes foi de 143:586. Deve porém notar-se que n'este lapso de tempo a emigração ascendeu, em 1881, a 210:547 individuos.

A emigração de 1884 distribuiu-se pelos seguintes portos: Bremen 75:776, Hamburgo 49:985, Stettin 750 e Antuerpia 17:075. Pelo Havre sairam 5:393. Quasi toda a emigração se dirige para os Estados Unidos Dos emigrantes de 1884 foram para aquelle paiz 139:339, para o Brazil 1:253, outros paizes da America 2:063, Australia 666, Africa 230 e Asia 35.

Desde 1820 calcula-se que têem emigrado para os Estados Unidos 3 500:000 allemães.

A união aduaneira allemã, conhecida pelo nome de Zollverein, occupa hoje uma superficie de 542:834 kilom. quad. e abrange uma população de 44.785:928

A importação em 1884 subiu a 738.902:500$000 réis e a exportação a 733.615:000$000 réis.

Na importação figuram os objectos de consumo com o valor de 254.632:500$000, materias primas 231.987:500$000, objectos manufacturados 136.957:500$000, os demais artigos 109.845:500$000, alem do dinheiro e metaes preciosos.

Na exportação figuram os objectos de consumo com o valor de 144.382:500$000, materias primas 113.557:500$000, objectos manufacturados 396.562:500$000, os artigos diversos 66.285:000$000, alem de dinheiro e metaes preciosos.

O movimento de todos os portos da Allemanha em 1883 foi de 56:999 navios entrados com 9.586:818 toneladas, e 56:967 saídos com 9.471:750. Dos navios entrados eram de vapor 17:748 com 6 847:556 toneladas; tinham bandeira allemã 41:726 e bandeiras de outras nações 15:273.

A marinha mercante da Allemanha em 1884, excluidas as embarcações de menos de 50 metros cubicos, comprehendia 2:584 navios com 835:029 toneladas e 24:392 tripulantes, nos portos do Mar do Norte, e 1:731 navios com 434:448 toneladas e 15:223 tripulantes, nos do Mar Baltico; ao todo 4:315 navios com 1.269:477 toneladas e 39:615 tripulantes, dos quaes 603 vapores com 374:699 toneladas e 12:678 tripulantes.

O imperio da Allemanha possue uma rede de cam. de ferro com a extensão total de 32:174 kilom., tendo a Prussia 23:241, Baviera 5:069, Saxonia 2:249, Würtemberg 1:558, Baden 1:329, Hesse 903, Mecklemburg Schewerin 625, Mecklemburg Strelitz 28, Saxonia Weimar 199, Oldenburg 320, Brunswick 25, Saxonia Meiningen 182, Saxonia Altenburg 8, Saxonia Coburgo e Gotha 26, Schwarzburg Sondershausen 28, Lubeck 15, Hamburgo 4 e Alsacia Lorena 1:328.

O numero de est. postaes em 1884 era de 15:428; o das correspondencias transmittidas pelo correio elevou-se a 1759.978:737.

As linhas telegraphicas têem a extensão total de 79:565 kilom., o numero das est. é de 12:258. O numero dos despachos trocados foi de 18.849:855.

O exercito allemão comprehende actualmente em pé de paz 779 batalhões de infanteria, 465 esquadrões de cavallaria, 341 baterias de artilheria de campanha e 31 de artilheria a pé, alem dos serviços especiaes que formam 39 batalhões diversos, comprehendendo 18:139 officiaes, 427:274 soldados, 81:598 cavallos e 1:374 bôcas de fogo. Em tempo de guerra o exercito, não comprehendendo o landsturm, attinge 1.456:677 homens, 312:731 cavallos e 2:808 bôcas de fogo.

A marinha em 1885 contava 37 navios com 558 bôcas de fogo, medindo 180:177 toneladas, da força de 163:005 cavallos e com 16:682 tripulantes.

A Allemanha tem nos ultimos annos procurado por todos os modos tornar-se uma potencia colonial. E' para a Africa e para a Ocania que têem voltado as suas attenções, e já hoje se póde dizer que tem um dominio colonial importante.

Alem de algumas outras conquistas e acquisições que não estão ainda reconhecidas officialmente, devem mencionar-se o territorio de Togo, na costa dos Escravos; o da Guiné, desde Rio de El-rei até Criby; o de Angra Pequena, desde Cabo Frio até o rio Orange; os territorios na costa E. de Africa que confinam com os do sultão de Zanzibar; a terra do imperador Guilherme, na costa N. E. da Nova Guiné; o archipelago Bismarck, no Oceano Pacifico.

Digitized by Google

Allemans-du-Dropt. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 17 kilom. de Lauzun, na margem do Dropt, 650 habit.

Allemsick. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), 595 habit. Tambem se escreve *Almsick*.

Allen. Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), a N. E. do estado. Tem 1:837 kilom. quad. de superficie e 54:763 habit. Capital Fort Wayne. E' muito productivo em cereaes.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), na parte E. do estado. Tem 2:078 kilom. quad. de superficie e 11:305 habit. Capital Iola.

— Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos). Tem 864 kilom. quad. de superficie e 12:089 habit. Capital Scottsville.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), na parte N. O. do estado. Tem 1:166 kilom. quad. de superficie e 31:314 habit. Capital Lima.

Allenbach. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia) 585 habit. Ferrarias; fundição de cobre e chumbo.

Allenburg. Cidade da provincia de Hesse (Prussia), na margem do Werra, 3:060 habit.

— Pov. do dist. de Essen, na provincia de Prussia Rhenana (Prussia), 2:333 habit.

Allençon. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 23 kilom. de Angers, 539 habit.

Allende. Pov. da provincia de Chihuahua (Mexico), a 268 kilom. S. de Chihuahua, 1:800 habit. Tambem é conhecida pelo nome de *San Bartolomeu de Allende*.

— Cidade da provincia de Guanajuato (Mexico), a 80 kilom. E. S. E. de Guanajuato, na margem do rio de La Laja, 12:000 habit. Manufacturas. Aguas thermaes. Tambem se conhece pelo nome de *San Miguel de Allende*.

Allendorf. Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), a 3 kilom. E. de Battenberg, na margem do Eder, 775 habit. Commercio importante de madeiras e resinas.

— Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), 636 habit. Fabricação de cachimbos de barro.

Allenjoie. Pov. do departamento de Doubs (França), a 8 kilom. N. N. E. de Audincourt, 550 habit.

Allennes-les-Marais. Pov. do departamento de Nord (França), a 6 kilom. O. de Seclin, 1:000 habit. Fabricas de assucar.

Allentown. Cidade do estado de Pennsylvania, capital do condado de Lehigh (Estados Unidos), na margem direita do Lehigh, a 80 kilom. N. N. O. de Philadelphia, 18:000 habit. Tratamento do minerio de ferro e exploração de pedreiras.

Allepur. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 46 kilom. de Teruel, 790 habit.

Aller. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), a 4 kilom. N. N. O. de Langport, 535 habit.

Allerey. Pov. do departamento de Côte d'Or (França), a 10 kilom. N. N. O. de Arnay-le-Duc, 700 habit.

Allerheim. Vidé *Alerheim*.

Alleringersleben. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 20 kilom. O. S. O. de Neuhaldensleben, 1:500 habit.

Allériot. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 10 kilom. O. de Saint Martin-en-Bresse, 600 habit.

Allerona. Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 18 kilom. N. O. de Orvieto, 1:200 habit.

Allersheim. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), 600 habit.

Allerton Bywater. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 8 kilom. N. O. de Pontefract, 1:006 habit.

Allès. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 36 kilom. de Bergerac, 610 habit.

— et Caseneuve. Pov. do departamento de Lot-et Garonne (França), a 9 kilom. de Villeneuve-sur-Lot, 627 habit.

Allestree. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), a 3 kilom. N. de Derby, 507 habit.

Alletshausen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), 540 habit.

Alleuds (Les). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 19 kilom. N. E. de Thouarcé, 600 habit.

— — Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a kilom. de Melle, 595 habit.

Alleur. Pov. da provincia de Liège (Belgica), a 8 kilom. N. O. de Liége, 675 habit.

Allenze. Pov. do departamento de Cantal (França), a 13 kilom. S. de Saint Flour, 500 habit.

Alleyrac. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 1 kilom. S. O. de Puy, 530 habit.

Allfeld. Pov. da provincia de Manheim (Baden), a 8 kilom. S. E. de Mosbach, 840 habit.

Allhallows Barking. Pov. dos arrabaldes de Londres, no condado de Middlesex (Inglaterra), 1:065 habit.

— on the walls. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), 958 habit.

Alliança. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— Est. da estrada de ferro Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras, proximo do logar denominado Arraial do Dias.

Alliance. Cidade do condado de Stark, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 80 kilom. S. E. de Cleveland, 4:060 habit.

Allières. Pov. do departamento de Isère (França), a 13 kilom. de Grenoble, 735 habit.

Alligator. Nome de dois rios do N. da Australia, que desaguam ao fundo do golfo de Van Diémen, a 30 kilom. um do outro.

Alligny. Pov. do departamento do Nièvre (França), a 11 kilom. N. E. de Corne, 1:850 habit. Commercio de cavallos.

Allington. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), 729 habit.

Allias. Pov. do dist. de Temes (Hungria), proximo de Lippa, 2:200 habit.

Alliste. Pov. maritima da provincia de Otranto (Italia), a 19 kilom. S. S. E. de Gallipoli, proximo do golfo de Tarento, 1:620 habit.

Allithwaite. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), 1:785 habit.

Alliyarkatanda. Vidé *Alloyarkatanda*.

Allmansdorf. Pov. da provincia de Constança (Baden), a 5 kilom. N. E. de Constança, na margem do lago d'este nome, 690 habit.

Almargem. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Allmersbach. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a 5 kilom. S. E. de Backnang, 750 habit.

— Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), 560 habit.

Allones (San Felix de). Pov. da provincia de Coruñha (Hespanha), 875 habit.

Allonville. Pov. do departamento de Somme (França), a 9 kilom. de Amiens, 810 habit.

Allonzier. Pov. do departamento da Haute Savoie (França), a 5 kilom. S. de Cruseilles, 780 habit.

Allouestre (Saint). Pov. do departamento de Morbihan (França), a 27 kilom. de Ploërmel, 870 habit.

Allouis. Pov. do departamento de Cher (França), a 3 kilom. N. de Mehun-sur-Yèvre, 860 habit.

Allrath. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. S. E. de Grevenbroich, 554 habit.

Allsaints. Pov. do condado de Donegal (Irlanda), a 7 kilom. N. de Saint Johnstown, 3:422 habit.

Allues (Les). Pov. do departamento de Savoie (França), a 7 kilom. S. E. de Moutiers, 1:020 habit. Minas de anthracite, chumbo argentifero e blenda.

Alluets (Les). Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 23 kilom. de Versailles, 552 habit.

Allumette. Ilha do rio Otawa, na provincia de Quebec (Canadá), a 45º 50' Lat. N. e 67º 57' Long. O., 1:500 habit. A pov. principal da ilha é Chapeau.

Allwörden. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), 575 habit.

Alm. Rio da Austria. Corre na provincia de Alta Austria, na direcção de N. O., e desagua no Traun.

Alma (L'). Pov. da provincia de Argel (Africa), a 37 kilom. E. de Argel. Fundada em 1856. A communa tem 7:200 habit., sendo 1:200 europeus, e estende-se até ao valle do Isser, a 20 kilom. E. da pov.

Almachar. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha) a 20 kilom. N. O. d'esta cidade, 2.630 habit.

Digitized by Google

Almada. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 12:018 habit. e 2:804 fogos, sendo 5:091 habit. e 1:254 fogos da freg. de Almada e 6:927 habit. e 1:550 fogos da de Caparica, ambas pertencentes ao patriarc. de Lisboa e á com. de Almada.

Almagros (Las). Cidade da provincia de Vera Cruz (Mexico). E' a séde de um cantão rico em algodão de excellente qualidade.

Almaguer. Cidade do estado de Cauca, na republica de Colombia (America), a 80 kilom. S. S. O. de Popayan, 5:529 habit. Minas de ouro e prata actualmente abandonadas. Commercio de quina.

Almas. Pov. da provincia de Goyaz (Brazil), a 100 kilom. E. de Natividade, 800 habit.

Almás. Pov. do dist. de Abauj-Torna (Hungria), 900 habit. Vinhas.

— Pov. do dist. de Arad (Hungria), 2:260 habit. Vinhas.

— **Mare.** Pov. do dist. de Unterweissenburg, na Transylvania (Austria), 1:270 habit. Minas de ouro.

Almayrac. Pov. do departamento de Tarn (França), a 24 kilom. de Albi, 534 habit.

Almedijar. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), a 49 kilom. da cidade d'este nome, 825 habit.

Almeida. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 11:150 habit. e 3:012 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., que fazem parte do bisp. da Guarda: Ade 198 habit. e 52 fogos, Aldeia Nova 169 habit. e 42 fogos, Almeida 1:884 habit. e 539 fogos, Amoreira 431 habit. e 129 fogos, Azenhal 258 habit. e 63 fogos, Cabreira 253 habit. e 71 fogos, Castello Bom 376 habit. e 97 fogos, Castello Mendo 453 habit. e 110 fogos, Cinco Villas 436 habit. e 113 fogos, Freineda 589 habit. e 162 fogos, Freixo 443 habit. e 120 fogos, Junça 476 habit. e 118 fogos, Leomil 345 habit. e 83 fogos, Malpartida 688 habit. e 192 fogos, Mesquitella 247 habit. e 72 fogos, Mido 255 habit. e 62 fogos, Monte Perobolço 308 habit. e 98 fogos, Naves 253 habit. e 71 fogos, Peva 404 habit. e 96 fogos, Reigada 674 habit. e 177 fogos, S. Pedro 579 habit. e 149 fogos, Senouras 164 habit. e 51 fogos, Valle de Coelho 142 habit. e 42 fogos, Valle de la Mula 603 habit. e 179 fogos, e Villar Formoso 522 habit. e 124 fogos. As freg. de Cinco Villas e Reigada fazem parte da com. de Figueira de Castello Rodrigo e as restantes da de Almeida.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de S. Filippe. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Almeiras (San Julian de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), a 10 kilom. de Corunha, 525 habit.

Almeirim. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 9:029 habit. e 2:206 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas pertencentes ao patriarc. de Lisboa: Almeirim 3:710 habit. e 914 fogos, Alpiarça 3:999 habit. e 994 fogos, Bemfica 881 habit. e 199 fogos, e Raposa 439 habit. e 99 fogos. Fazem parte da com. de Santarem.

Almeley. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), a 21 kilom. N. O. de Hereford, 650 habit.

Almenara. Pov. da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha), a 30 kilom. S. S. O. d'esta cidade, 1:300 habit.

— Serra da provincia de Murcia (Hespanha), que se eleva entre o Mediterraneo e o rio Rambla Sangonera, a 42 kilom. O. de Cartagena, a 37º 36′ Lat. N. e 6º 57′ Long. E.

— (Cerro de). Monte da serra de Alcaraz (Hespanha), a S. O. de Albacete. Tem de altitude 1:801 metros.

Almendral. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 32 kilom. S. S. E. d'esta cidade, 2:600 habit.

Almenhausen. Pov. do principado de Schwarzburg Sondershausen (Allemanha), 640 habit.

Almenno San Salvatore. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 9 kilom. N. O. d'esta cidade, na margem direita do Brembo, 2:100 habit.

Almenum. Pov. da provincia de Frise (Hollanda), proximo de Harlingen, 664 habit.

Almkerk. Pov. da provincia da Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), 860 habit.

Almnezzo (Sierra del). Serra da provincia de Soria (Hespanha). Principia proximo da cidade d'este nome, prolongando se para E. N. E. até perto de Agreda, a 41º 52′ Lat. N. e 6º 15′ Long. E.

Almoço. Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Bragança.

Almodovar. Este conc. do dist. de Beja comprehende 10:432 habit. e 2:354 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas pertencentes ao bisp. de Beja: Almodovar 3:759 habit. e 867 fogos, Gomes Ayres 1:397 habit. e 337 fogos, Rosario 646 habit. e 156 fogos, Santa Clara a Nova 1:227 habit. e 275 fogos, Santa Cruz 1:726 habit. e 363 fogos, S. Barnabé 1:091 habit. e 221 fogos, e Senhora da Graça de Padrões 586 habit. e 135 fogos. A freg. de Santa Cruz faz parte da com. de Mertola, as restantes pertencem á de Ourique.

— **del Pinar.** Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 48 kilom. S. S. E. de Cuenca, 900 habit.

— **del Rio.** Pov. da provincia de Cordova (Hespanha), a 23 kilom. S. O. d'esta cidade, na margem direita do Guadalquivir, 1:300 habit.

Almoharin. Pov. da provincia de Caceres (Hespanha), a 48 kilom. S. S. E. d'esta cidade, na vertente S. do cerro de San Cristobal, 2:000 habit.

Almoinha. Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Porugal).

Almonacid de la Cuba. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), a 49 kilom. de Saragoça, 550 habit.

— **de Zarita.** Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), a 78 kilom. E. de Madrid, na margem esquerda do Tejo, 1:300 habit.

Almonaster la Real. Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), a 48 kilom. N. d'esta cidade, 830 habit.

Almond (West). Pov. do condado de Alleghany, no estado de Nova York (Estados Unidos), 900 habit.

Almondbury. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 3 kilom. S. E. de Huddersfield, na margem do Colne, 11:670 habit. Tecidos.

Almont. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 18 kilom. de Aubin, 850 habit. Exploração de hulha.

Almonte. Rio da provincia de Caceres (Hespanha). Nasce na serra de Guadalupe, corre na direcção O. N. O. e vae lançar-se no Tejo, em Alconetar, depois de um curso de 120 kilom.

— Cidade da provincia de Ontario, no condado de Lanark (Canadá), a 42 kilom. N. de Perth, na margem do Mississipi, affluente do Otawa, 2:500 habit. O Mississipi tem n'este ponto uma cataracta bastante alta, e um grande volume de aguas, o que tem concorrido para a creação de muitas fabricas e officinas que fazem hoje de Almonte um dos principaes centros manufactureiros da provincia. Fabricam-se especialmente tecidos de lã.

Almos. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 10 kilom. de Debreczin, 2:020 habit.

Almudevar. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a 25 kilom. S. O. de Huesca, 2:000 habit.

Almunia de San Juan. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), a 78 kilom. de Huesca, 500 habit.

Almuradiel. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a 257 kilom. S. de Madrid, ao N. do desfiladeiro de Despenaperros, na vertente N. da serra Morena, 895 habit.

Almes. Pov. do departamento do Nord (França), a 2 kilom. E. de Marchiénnes, 680 habit.

Alofa. Pequena ilha do Oceano Pacifico, a 14º 18′ Lat. S. e 168º 54′ Long. O., proximo da ilha de Horne.

Alol. Rio da provincia de Yakutsk (Russia asiatica). Nasce nos montes Stanovoi, corre para O. S. O. e vae lançar-se no Omolone, após um curso de 100 kilom.

Aloisburg. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), proximo de Leitmeritz, 800 habit.

Aloisdorf. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 48 kilom. N. N. O. de Olmutz, proximo do rio Morava, 2:000 habit. Ferrarias importantes.

Alos Sibas. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 12 kilom. de Mauléon, 500 habit. Minas de chumbo.

Alosno (El). Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), a 32 kilom. de Huelva, 3:000 habit.

Alotepeque. Centro mineiro da republica de Guatemala (America), na provincia de Chiquimula. Minas de prata muito ricas.

Alozayna. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), a 41 kilom. N. O. de Malaga, 3:000 habit.

Alp. Pov. da provincia de Barcelona (Hespanha), a 10 kilom. de Gerona, 500 habit.

Digitized by Google

Alp (Die Uebergossene). Nome do mais elevado cume dos Alpes de Berchtesgaden, no extremo S. E. da Alta Baviera e na parte especialmente chamada Das Steinerne Meer (Mar de Pedras). Tem de altitude 3:053 metros.

Alpar. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), perto de Grosswardein, 1:050 habit.

Alparet. Pov. do dist. de Belsö Szolnolk, na Transylvania (Austria), 1:040 habit.

Alpartir. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), a 59 kilom. de Saragoça, 825 habit.

Alpbach. Pov. da provincia de Tyrol (Austria), 1:024 habit.

Alpeck. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 11 kilom. N. N. E. de Ulm, 542 habit.

Alpena. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), banhado a E. pelo lago Huron. Tem 2:000 kilom. quad. de superficie e 8:789 habit. Exportação de madeiras.

Alpenrod. Pov. do dist. de Wiesbaden, na provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 6 kilom. de Hachenburg, 890 habit.

Alpera. Pov da provincia de Albacete (Hespanha), a 48 kilom. E. de Albacete, 2:450 habit. Est. do cam. de ferro de Toledo a Alicante.

Alpes. Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Mar de Hespanha.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

Alphen. Pov. da provincia de Guelder (Hollanda), na margem direita do Meuse, a 25 kilom. S. E. de Nimegue, 1:000 habit.

Alpin. Monte da colonia ingleza de Queensland (Australia), a 21º 43′ Lat. S. e 149º 23′ Long. E.

Alpine. Condado do estado da California (Estados Unidos), nos confins do estado de Nevada e nas duas vertentes da serra Nevada. Tem 2:880 kilom. quad. de superficie e 539 habit. Capital Silver Mountain. Clima rigoroso.

Alpines. Nome de um pequeno grupo de montanhas isoladas, na parte N. O. do departamento das Bouches du-Rhône (França). O seu ponto mais elevado tem 492 metros de altitude.

Alpinien (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 5 kilom. de Aubusson, 870 habit.

Alpspitze. Um dos cumes mais elevados dos Alpes Noricos, na Baviera. Tem de altitude 2:986 metros.

Alpuch. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 45 kilom. de Espalion, 518 habit.

Alrance. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 11 kilom. S. O. de Salles Cuzan, 1:000 habit.

Alsacia Lorena. Provincia immediatamente subordinada ao imperio allemão, e governada pelo representante por este escolhido. A constituição de imperio foi applicada a esta provincia desde janeiro de 1874. O numero dos deputados que ella envia ao parlamento é de 15.

E' governada por um representante do imperador, auxiliado por um ministerio, composto das pastas do interior, justiça, fazenda e industria, presidido por um secretario de estado.

Está dividida em 3 dist.: Alta Alsacia, capital Strasburgo; Baixa Alsacia, capital Colmar; Lorena, capital Metz.

A sua população, segundo o recenseamento de 1880, é de 1.566:670 habit., pertencendo 461:942 ao dist. da Alta Alsacia, 612:015 á Baixa Alsacia e 492:713 á Lorena.

A sua superficie é de 14:508 kilom. quad. Tem actualmente 1:325 kilom. de cam. de ferro.

Alsager. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), a 7 kilom. S. S. E. de Sandback, 1:148 habit. Est. de cam. de ferro.

Alsásua. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), no valle de Araquil, a 43 kilom. O. N. O. de Pamplona, 1:500 habit.

Alsbach. Pov. da provincia de Starkenburg (Grão ducado de Hesse), a 7 kilom. N. de Bensheim, 660 habit.

Alsdorf. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 21 kilom. E. de Altenkirchen, 480 habit. Ricas minas de ferro. Officinas. Camadas de lenhite.

— Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), 550 habit.

Alsenborn. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 12 kilom. E. N. E. de Kaiserslautern, 1:020 habit. Tambem se chama *Alsenborn*.

Alseno. Cidade da provincia de Piacenza (Italia), a 30 kilom. S. E. de Piacenza, 4:175 habit. Est. do cam. de ferro de Piacenza a Parma, e est. teleg.

Alsenzbruck. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), 645 habit.

Alsleben. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), 580 habit.

Also Apsa. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), proximo de Szigeth, 3:420 habit.

— **Csernáton.** Pov. da provincia da Transylvania (Austria), 2:130 habit.

— **Dabas.** Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 2:000 habit.

— **Fernezely.** Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), 2.000 habit. Officinas. Exploração de minas de ouro, prata, cobre e chumbo. Séde da administração mineira provincial. Nascentes mineraes.

— **Hamor.** Pov. do dist. de Barsod (Hungria), 1:100 habit. Ferrarias importantes, altos fornos e fundições. Minas de ferro e de hulha.

— **Hidegpatak.** Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), na fronteira da Galicia, 2:000 habit.

— **Metzenséf.** Pov. do dist. de Abauj-Torna (Hungria), a 7 kilom. N. O. de Jaszkó, na margem do Bodva, 3:480 habit. Exploração de minas de ferro e de cobre. Altos fornos.

— **Mislye.** Pov. do dist. de Aba-Ujvar (Hungria), a 12 kilom. de Kaschau, na margem do Hernad, 1:000 habit.

— **Nemédi.** Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 2:930 habit.

— **Pazariste.** Pov. da provincia de Croacia (Austria), na margem da ribeira Otechiza, 2:000 habit.

— **Rapnik Bánya.** Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), na fronteira da Transylvania, 700 habit. Minas de ouro, prata, cobre e chumbo.

— **Rosinyé.** Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 20 kilom. S. de Ottocsa, 3:120 habit.

— **Sebes.** Pov. do dist. de Saros (Hungria), a 3 kilom. N. E. de Eperies, 1:450 habit. Nascentes mineraes. Fabrico de cachimbos de barro.

— **Toria.** Pov. da provincia da Transylvania (Austria), a 60 kilom. N. de Haromszek, 2:150 habit. Minas de enxofre. Aguas mineraes acidulas, sulphurosas e alcalinas.

— **Vidra.** Pov. da provincia de Transylvania, no dist. de Unterweissenburg (Austria), 2:600 habit.

— **Vissó.** Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 50 kilom. S. E. de Szigeth, na margem do Vissó, 2:550 habit.

Alsasssen. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), 630 habit.

Alstädde. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 8 kilom. N. O. de Aahus, na margem do Schip-Aa, 1:485 habit.

Alstaden. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 12 kilom. S. E. de Duisburg, na margem do Ruhr, 715 habit. Minas de hulha.

Alster. Rio da Suecia. Corre na provincia de Colmar e desagua no estreito de Colmar, a 30 kilom. N. da cidade d'este nome.

Alsweiler. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), perto de St. Wendel, 680 habit.

Alt Corrie Vallie. Rio do condado de Inverness (Escocia), que se lança no Black Water Lochs, limite S. do condado.

— **Grand.** Rio do condado de Ross (Escocia). Sae do lago Glass e lança-se na bahia de Cromarty.

— **Guish.** Pequeno rio do condado de Aberdeen (Escocia), affluente do Dee.

— **Kierau.** Pequeno rio do condado de Inverness (Escocia), que se lança no Black Water Lochs.

— **Laddie.** Pequeno rio do condado de Inverness (Escocia), affluente do Loch Garry.

— **Sanct Johann.** Pov. do condado de St. Gall (Suissa), na margem do Thur, 1:545 habit.

Alta. Pequena ilha do Mar da China, proximo da costa O. da ilha de Palawan, a 10º 25′ Lat. N. e 128º 7′ Long. E.

— (Santa Maria de). Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), a 8 kilom. de Lugo, 675 habit.

Altagracia. Cidade da provincia de Cordova (Republica Argentina), a 40 kilom. S. O. de Cordova, 4:000 habit.

Digitized by Google

Altagracia. Cidade do estado de Guayana (Venezuela), na margem direita do Orenoque, a 245 kilom. de Angostura.

— Cidade do estado de Zulia (Venezuela), na margem do lago do mesmo nome.

Altamaha. Rio do estado de Georgia (Estados Unidos). Formado pela juncção dos rios Oconee e Ocmulgee, atravessa, n'uma extensão de 220 kilom., uma região arenosa e esteril, coberta de pinheiros, e vae lançar-se no Atlantico, 19 kilom. a jusante de Darien, por um grande numero de bôcas obstruidas por ilhas e bancos de areia. E' navegavel, até á confluencia dos 2 rios que o formam, por embarcações de 60 toneladas. A superficie da bacia d'este rio é de 36:000 kilom. quad.

Altamira. Cidade do estado de Taumalipas (Mexico), a 16 kilom. N. N. O. de Tampico. Os arredores são pantanosos e insalubres.

— (Sierra de). Cadeia de montanhas da Hespanha central, que separa as bacias do Tejo e Guadiana. Communica a E. com o monte de Toledo e a O. com a serra de Guadalupe.

Altar. Pov. do estado de Sonora (Mexico), a 175 kilom. O. N. O. de Hermosillo, 1:800 habit.

Altata. Cidade maritima do estado de Sinaloa (Mexico), na costa E. do golfo da California, na embocadura do rio Culiacan, a 25º 3′ Lat. N. e 121º 58′ Long. O. Commercio de madeiras para tinturaria e construcção.

Altavaig. Ilha da Escocia, proximo da costa N. E da ilha de Skie, a 57º 39′ Lat. N. e 2º 55′ Long. E.

Altavilla Milicia. Pov. maritima da provincia de Palermo (Italia), a 15 kilom. N. O. de Termini, 2:720 habit.

— **Monferrato.** Pov. da provincia de Alessandria (Italia), 1:200 habit.

— **Vicentina.** Pov. da provincia de Vicenza (Italia), 1:630 habit.

Altberun. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 18 kilom. N. E. de Pless, 1:420 habit. Pescarias importantes.

Altboyen. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 9 kilom. S. de Kosten, 910 habit. Cultura de linho.

Altbulach. Pov. da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), a 6 kilom. S. S. O. de Calw, 600 habit. Minas de cobre. Fundições.

Altburg. Pov. da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), perto do Taln, 625 habit.

Altdüron. Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a 11 kilom. N. O. de Willisau, na margem do Roth, 1:090 habit.

Altcar. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 16 kilom. N. de Liverpool, 650 habit.

Altdöbern. Pov. da provincia de Brandeburg (Prussia), a 14 kilom. S. E. de Kalau, entre muitos lagos que desaguam no Sprée, 1:300 habit. Fabrica de papel.

Altdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 3 kilom. N. O. de Pless, 1:920 habit.

— Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 5 kilom. N. O. de Landshut, 665 habit.

— Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), 660 habit.

— **Weingarten.** Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 3 kilom. N. N. E. de Ravensburg, proximo da margem do Schussen, 3:080 habit. Foi o berço da celebre familia dos Guelfos.

Altenkendorf. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. de Saverne, 760 kabit.

Altenbau. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), a 7 kilom. S. E. de Ebersbuch, 4:560 habit. Fabrico de pannos de linho.

Altels. Monte do cantão de Berne (Suissa), a 20 kilom. S. de Frutigen, a 46º 26′ Lat. N. e 16º 48′ Long. E.

Alten Bamberg. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 8 kilom. N. E. de Obermoschel, 559 habit.

— **Bochum.** Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 2 kilom. E. de Bochum, 1:510 habit. Minas de hulha. Moinhos a vapor.

— **Valbert.** Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 22 kilom. S. de Altena, 2:630 habit. Minas de ferro. Ferrarias. Officinas.

Altenahr. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 10 kilom. O. S. O. de Ahrweiler, 764 habit. Minas de ferro e chumbo.

Altenberg. Dist. mineiro na fronteira da Prussia, entre a provincia de Prussia Rhenana e a provincia belga de Liège, 3:000 habit. Ricas minas de zinco (calamina).

Altenberge. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 15 kilom. S. S. E. de Steinfurt, 2:700 habit.

Altenbeuern. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 9 kilom. S. S. E. de Rosenheim, 520 habit.

Altenbreitungen. Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), a 2 kilom. N. N. O. de Frauenbreitungen, na margem do Werra, 505 habit. Cultura de tabaco.

Altenburg. Pov. da Austria, a 5 kilom. O. de Hainburg, na margem esquerda do Danubio, 780 habit.

Altendorf. Pov. da provincia de Moravia (Austria), na margem do Ondrejnitza, affluente do Oder, 1:400 habit.

— Pov. do dist. de Prerau, na provincia de Moravia (Austria), 1:560 habit.

— Pov. da provincia do Hanover (Prussia), a 4 kilom. N. E. de Osten, 1:700 habit.

— Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 6 kilom. O. de Chemnitz, 1:550 habit. Fiações de algodão.

— Pov. da provincia de Posen (Prussia), perto de Fraustadt, 520 habit.

— Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. S. E. de Reinbach, 585 habit.

— Pov. do gran ducado de Oldenburgo (Allemanha), perto de Elsfleth, 550 habit.

— **Frohnnausen.** Grande agglomeração de pov. mineiras da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 5 kilom. O. de Essen, 10:400 habit. Ricas minas de hulha, que alimentam as grandes fabricas de Essen.

Altenfelden. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a 32 kilom. N. O. de Linz, 2:463 habit. Fiações de linho.

Altengamm. Pov. do territorio da cidade livre de Hamburgo (Allemanha), a 21 kilom. S. S. E. de Hamburgo, 1:430 habit.

Altengandersheim. Pov. do ducado de Brunswick (Allemanha), a 4 kilom. N. de Gandersheim, 600 habit.

Altenglan. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 5 kilom. E. de Kusel, 825 habit.

Altenharen. Pov. da provincia do Honover (Prussia), a 12 kilom. N. de Meppen, na margem esquerda do Elms, 1:200 habit.

Altenhaszlau. Pov. do gran ducado de Hesse Darmstadt (Allemanha), perto de Gelnhausen, 570 habit.

Altenhausen. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Neuhaldensleben, 611 habit.

Altenhof. Pov. da provincia do Schleswig-Holstein (Prussia), a 5 kilom. S. E. de Eckernförde, 500 habit.

Altenkirchen. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 6 kilom. N. de Waldmohr, na margem do Ohm, 646 habit. Minas de hulha.

— Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 15 kilom. N. N. O. de Wetzlar, 510 habit.

Altenmarkt. Pov. da provincia da Styria (Austria), a 60 kilom. N. O. de Bruck, na margem do Enns, 1:500 habit. Séde da administração provincial das ferrarias.

— Pov. da provincia da Baixa Baviera (Baviera), a 1 kilom. S de Vilshofen, 1:400 habit.

Altenoyte. Pov. do gran ducado de Oldenburgo (Allemanha), a 25 kilom. S. O. de Oldenburgo, 2:000 habit.

Altenroda. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Querfurt, 540 habit.

Altensalzez. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 12 kilom. N. de Kalbe, 1:000 habit.

Altenschwand. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), proximo de Sackingen, 520 habit.

Altenseelbach. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 4 kilom. S. de Neunkirchen, 700 habit. Minas de chumbo.

Altensittenbach. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a 1 kilom. O. de Hersbruck, 580 habit.

Altenstadt. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 2 kilom. N. de Feldkirch, na margem do Ill, affluente do Rheno, 2:300 habit. Fabrico de telhas. Aguas sulphurosas com estabelecimento de banhos.

— Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 2 kilom. N. O. de Geislingen, na margem do Fils, 1:365 habit. Fiações mechanicas.

Digitized by Google

Altenstadt. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), 550 habit.

— Pov. da provincia de Hesse Inferior (Gran ducado de Hesse), perto de Wolfshagen, 630 habit.

Altensteig. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 110 kilom. N. O. de Vienna, 1:000 habit.

Altenweddingen. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 9 k lom. S S. E. de Wanzleben, 2:940 habit. Jazigos de lenhite.

Alter do Chão. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 5:841 habit. e 1:356 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Portalegre: Alter do Chão 2:681 habit. e 615 fogos, Alter Pedroso 334 habit. e 73 fogos, Cabeço de Vide 1:153 habit. e 292 fogos, Chancellaria 1:011 habit. e 235 fogos, e Seda 659 habit. e 141 fogos. Pertencem á com. de Fronteira.

Alternon. Pov. do condado de Cornwal (Inglaterra), a 11 kilom. O. S. O. de Launceston, 1:200 habit.

Alterode. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Mansfeld, 700 habit.

Alterswyl. Pov. do cantão de Friburg (Suissa), a 12 kilom. E. de Friburg, 1:175 habit.

Altforweiller. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 5 kilom. S. O. de Saarlouis, 624 habit.

Altgersdorf. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), a 15 kilom. S. S. O. de Ebersbach, 5:000 habit. Tecidos.

Althammer. Pov. da provincia de Silesia (Austria), no dist. de Teschen, 2:315 habit.

— Pov. da provincia da Silesia (Prussia), a 12 kilom. O. S. O. de Gleiwitz, 750 habit. Vastas florestas. Fabricas.

Althart. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 7 kilom. de Jamnitz, na margem do Thaya, 1:150 habit. Fiações.

Althausen. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), perto de Mergentheim, 550 habit.

Altheim. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 20 kilom. N. de Ulm, 1:420 habit. Louças excellentes, fabricadas com uma especie particular de argila que ha nas cercanias.

— Pov. do dist. de Mosbach, na provincia de Manheim (Gran ducado de Baden), a 9 kilom. S. E. de Walldürn, 1:180 habit. Grandes florestas abundantes em caça.

— (Alt). Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto de Neuhornbach, 720 habit.

Althütte. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), perto de Backnang, 551 habit.

Altiani. Pov. do departamento da Corsega (França), a 18 kilom. de Corte, 534 habit.

Altidona. Pov. da provincia de Ascoli (Italia), a 9 kilom. S. E. de Fermo, 1:240 habit.

Altilia. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 20 kilom. S. de Cosenza, 1:190 habit.

Altinho. Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil). Foi creada em 1881.

— Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Agua Preta.

Altino. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 16 kilom. S. O. de Lanciano, proximo da margem direita do Sangro, 1:820 habit.

Altivolle. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 5 kilom. S. E. de Asolo, 2:530 habit.

Altjauer. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 2 kilom. N. N. O. de Fauer, 590 habit.

Altkaransebes. Pov. do dist. de Temesvar (Austria), 3:450 habit. Vinhas. Aguas mineraes.

Altkarlstha. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 20 kilom. N. N. E. de Freudenthal, 2:000 habit. Fabrica de papel. Minas de ferro. Aguas mineraes com estabelecimento de banhos.

Altkloster. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 18 kilom. S. de Wollsteim, proximo do lago Fehlen, 1:165 habit.

Altlay. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 7 kilom. S. E. de Zell, 580 habit. Minas de ferro.

Altleiningen. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 9 kilom. S. O. de Grünstadt, na margem do Karle, 940 habit. Officinas e ferrarias.

Altlünen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 22 kilom. S. de Lüdinghausen, na margem do Lippe, 900 habit. Grande fabrica Westphalia.

Altmannsdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 4 kilom. S. de Vienna, 1:036 habit. Destillação.

Altmannstein. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a 8 kilom. S. S. O. de Riedenburg, 824 habit.

Altmark. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 9 kilom. E. de Stulm, 1:140 habit.

Altmünster. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a 3 kilom. S. S. O. de Gmünden, na margem N. O. do lago de Traün, 5:573 habit.

— Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 18 kilom. de Aichach, 760 habit.

Altnapaste. Monte do condado de Donegal (Irlanda), a N. E. do Bluestack e na margem direita do rio Reelan. Tem 365 metros de altitude.

Alto. Cidade da provincia de Catamarca (Republica Argentina), a 80 kilom. N. E. de Catamarca, 2:022 habit.

— **da Serra.** Est. de cam. de ferro de Santos a S. Paulo, na provincia d'este nome (Brazil).

— **Mearim.** Villa e municipio da provincia do Maranhão (Brazil). Vidè *Luiz Gonzaga* (S.).

— **Parnahyba.** Villa e municipio da provincia do Maranhão (Brazil). Vidè *Parnahyba*.

— **Pegado.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

Altofts. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 5 kilom. de Wakefield, 2:666 habit.

Altomira. Monte da provincia de Cuenca (Hespanha), a 60 kilom. O. de Cuenca, na divisoria das bacias do Tejo e Guadiana.

Alton. Cidade de condado de Peel, provincia do Ontario (Canadá), a 55 kilom. de Brampton, na margem do Credit, affluente do lago Ontario.

Altoona. Cidade do condado de Blair, estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 391 kilom. O. de Philadelphia, na base da vertente E. dos Alleghanys, 19:710 habit. Officinas para construcção e reparação de locomotivas e wagons. Est. do cam. de ferro de Philadelphia a Pittsburg.

Altos Verdes. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Altotting. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 85 kilom. E. N. E. de Munich, proximo da margem do Inn, 2:090 habit. Aguas mineraes alcalinas com um estabelecimento de banhos em Saint Georges. Ha n'esta pov. uma capella com a invocação da dos reis da Baviera e que é visitada por um grande numero de peregrinos.

Altripp. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 8 kilom. S. S. E. de Ludwigs Hafen, na margem do Rheno, 920 habit.

Altshausen. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 9 kilom. S. E. de Sarlgau, 2:230 habit. Fabrico de assucar de beterraba e de telhas. Exploração de turfa. Quinta modelo.

Altstadt. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 4 kilom. de Mährisch Trübau, 1:250 habit. Chamava-se antigamente *Trübau*.

— Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 12 kilom. E. S. E. de Neu-Bistrik, 1:360 habit.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), em frente de Hradisch e na margem direita do Moravia, 2:086 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), no circulo de Troppau, 900 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 9 kilom. N. E. de Neustadt, 770 habit.

— **Rottweil.** Pov. da provincia da Floresta Negra (Würtemberg), proximo de Rottweil, na margem do Neckar, 750 habit.

Alturas. Condado do estado de Idaho (Estados Unidos), na vertente O. das montanhas de Salmon River, 1:693 habit., mineiros.

Altusried. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 8 kilom. S. de Grönenbach, na margem esquerda do Iller, 853 habit.

Altwarp. Pov. maritima da provincia de Pomerania (Prussia), a 15 kilom. E. de Ukermünde, 1:400 habit.

Altwasser. Pov. da provincia de Silesia (Prussia),

Digitized by Google

a 2 kilom. N. de Waldenburg, 3:588 habit. Minas de hulha, de lenhite e de ferro. Aguas mineraes ferruginosas e magnesiannas; estabelecimentos de banhos. Fiações.

Aluia (Ras). Cabo na costa N. do paiz dos Somalis (Africa), a 60 kilom. O. N. O. do cabo Guardafui, a 11º 59′ Lat. N. e 59º 52′ Long. E. E' o ponto mais septentrional de toda a costa dos Somalis.

Alumbre (Sierra del). Cadeia de montanhas das provincias de Salta e de Jujuy (Republica Argentina), que se eleva a E. do valle do rio de San Francisco, affluente do Vermejo, a uma altitude de 2:500 metros. O nome é derivado de um jazigo de alumen que n'ella se encontrou.

Alvaiazere. Este conc. do dist. de Leiria comprehende 7:942 habit. e 1:782 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra: Almoster 1:350 habit. e 288 fogos, Alvaiazere 1:872 habit. e 433 fogos, Maçãs de Caminho 555 habit. e 119 fogos, Pelmá 1:269 habit. e 321 fogos, Pussos 1:458 habit. e 307 fogos, e Rego da Murta 1:438 habit. e 314 fogos. Fazem parte da com. de Ancião.

Alvarenga. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio da Nova Friburgo.

Alvellos. Pov. da freg. de Cavernães, conc. de Vizeu (Portugal).

Alvena. Monte da nomarchia de Messenia (Grecia), a 10 kilom. O. de Andrusena, a 37º 29′ Lat. N. e 31º 56′ Long. E.

Alverdissen. Pov. do principado de Lippe Detmold (Allemanha), a 20 kilom. N. E. de Detmold, na margem do Exter, 770 habit.

Alvier. Monte do cantão de St. Gall (Suissa), a 11 kilom. E. do extremo E. do lago Wallen.

Alvimare. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 15 kilom. de Ivetot, 760 habit.

Alvington West. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), a 3 kilom. O. S. O. de Kingsbridge, 996 habit.

Alvito. Este conc. do dist. de Beja comprehende 2:853 habit. e 762 fogos, sendo 1:886 habit. e 486 fogos da freg. de Alvito e 967 habit. e 276 fogos da de Villa Nova da Baronia, ambas do bisp. de Beja e da com. de Cuba.

Alvo. Monte da ilha de Sardenha (Italia), a 18 kilom. N. O. de Orosei, a 40º 30′ Lat. N. e 18º 44′ Long. E Corre na direcção de N. E., tendo 18 kilom. de comprimento.

Alzate con Vezzago. Pov. da provincia de Côm (Italia), a 5 kilom. S. E. de Côm, 1:340 habit.

Alzen. Pov. da provincia da Transylvania (Austria), na margem do Maar, affluente do Aluta, 1:700 habit.

Alzenau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 8 kilom. S. de Brieg, 1:100 habit. Fundição de ferro.

— (Ober e Nieder). Pov. da provincia da Silesia (Prussia), a 11 kilom. S. O. de Haynau, 1:100 habit.

Alzenz. Rio da provincia do Palatinado (Baviera). Nasce a 9 kilom. N. E. de Kaiserslautern e correndo para o N. vae lançar-se no Natre, a 5 kilom. a montante de Kreuznach, após um curso de 40 kilom.

Alzette. Rio do gran ducado de Luxemburgo (Europa). Banha a cidade de Luxemburgo e lança-se no Sure, perto de Ettelbruck, depois de ter recebido as aguas do Eischen e do Attert. O seu curso é proximamente de 60 kilom.

Amadingen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Ottobeuren, 725 habit.

Amador. Condado do estado da California (Estados Unidos), na vertente O. da serra Nevada, entre os rios Consumes e Mokelumne, affluentes do rio de S. Joaquim. Tem 2:880 kilom. quad. de superficie e 11:384 habit. E' muito rico em minas de ouro e de cobre.

Amage. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 6 kilom. O. de Fancogney, 550 habit.

Amalaki. Pequena ilha do archipelago Fidji (Oceania), a 17º 18′ Lat. S. e 172º 50′ Long. O.

Amalat. Rio da provincia da Transbaikalia (Russia asiatica). Lança-se no Zypa, affluente do Vitin.

Amalfi. Cidade do estado de Antioquia (Columbia), a 100 kilom. N. E. de Medellin, 2:738 habit. Ricas minas de ouro nas cercanias.

Amalia. Cabo na costa O. da Groenlandia (Dinamarca), a 67º 20′ Lat. N. e 44º 7′ Long. O.

— (Santa). Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 91 kilom. de Badajoz, 1:125 habit.

Amalienburg. Pov. da provincia da Transylvania (Austria), a 25 kilom. S. O. de Schässburg, 1:130 habit.

Amaltis. Pov. do departamento de Ille-et-Villaine (França), a 6 kilom. N. de Janzé, na margem do Seiche, 2:410 habit.

Amana. Pov. do condado de Iowa, no estado d'este nome (Estados Unidos), a 128 kilom. O. de Davenport, na margem do Iowa, 1:633 habit. E' uma colonia fundada em 1850 e composta pela maior parte de allemães e suissos. O sólo é muito fertil.

— (Santa). Ponta na costa da Albania (Turquia europea), proximo á embocadura do Beratino, a 40º 48′ Lat. N. e 28º 25′ Long. E.

Amance. Pov. do departamento de Aube (França), a 8 kilom. N. E. de Vendoeuvre, 550 habit.

— Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 13 kilom. N. E. de Nancy, 470 habit.

Amancy. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 2 kilom. N. E. de la Roche, 800 habit.

Amand (Saint). Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 14 kilom. de Vendôme, na margem do Brenne, 525 habit.

— **Jartoudeix** (Saint). Pov. do departamento de Creuse (França), a 8 kilom. de Bourganeuf, 800 habit.

Amandi (San Juan de). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 39 kilom. de Oviedo, 1:125 habit.

Amandola. Cidade da provincia de Ascoli Piceno (Italia), a 27 kilom. N. O. da cidade d'este nome, 4:800 habit.

Amans (Saint). Pov. do departamento de Aude (França), a 28 kilom. de Castelnaudary, 500 habit.

— **de-Nouère** (Saint). Pov. do departamento de Charente (França), a 16 kilom. de Angoulême, 725 habit.

— **Montaigut** (Saint). Pov. do departamento de Tarn-et-Garone (França), a 12 kilom. de Moissac, 712 habit.

Amanu. Vidè *Moller*.

Amanzé. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), 550 habit. Commercio de gado.

Amaragi de Baixo. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Escada.

Amaramba. Lago da Africa oriental, proximamente a 14º 20′ Lat. S., ao N. do lago Shirwa. Communica ao S. com o lago Chiuta. Sae d'elle o rio Lujenda. Foi visitado pelo consul O'Neill em 1884.

Amarante. Este conc. de dist. do Porto comprehende 30:666 habit. e 7:643 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. do Porto e da com. de Amarante: Alboim 335 habit. e 91 fogos, Amarante 1:533 habit. e 383 fogos, Anciães 841 habit. e 212 fogos, Athaide 496 habit. e 116 fogos, Bustello 664 habit. e 182 fogos, Canadello 357 habit. e 88 fogos, Candomil 834 habit. e 205 fogos, Carneiro 432 habit. e 108 fogos, Carvalho de Rei 411 habit. e 102 fogos, Cepellos 685 habit. e 144 fogos, Chapa 179 habit. e 54 fogos, Figueiró (Santa Christina) 852 habit. e 242 fogos, Figueiró (S. Thiago) 1:470 habit. e 389 fogos, Fregim 1:021 habit. e 257 fogos, Freixo de Baixo 595 habit. e 119 fogos, Freixo de Cima 611 habit. e 173 fogos, Fridão 422 habit. e 94 fogos, Gatão 703 habit. e 152 fogos, Gondar 1:500 habit. e 357 fogos, Gouveia 1:033 habit. e 254 fogos, Jazente 419 habit. e 90 fogos, Lomba 524 habit. e 132 fogos, Louredo 303 habit. e 79 fogos, Lufrei 769 habit. e 182 fogos, Magdalena (Gestaço) 433 habit. e 90 fogos, Mancellos 2:111 habit. e 545 fogos, Monte 619 habit. e 151 fogos, Oliveira 466 habit. e 85 fogos, Ovelha do Marão ou Aboadella 813 habit. e 212 fogos, Padornello 701 habit. e 170 fogos, Real 1:034 habit. e 238 fogos, Rebordello 392 habit. e 87 fogos, Sanche 863 habit. e 221 fogos, S. Verissimo 559 habit. e 141 fogos, Tellões 1:771 habit. e 459 fogos, Travanca 1:463 habit. e 380 fogos, Varzea 382 habit. e 93 fogos, Villa Cahiz e Passinhos 889 habit. e 240 fogos, Villa Chã do Marão 913 habit. e 237 fogos, e Villa Garcia 268 habit. e 80 fogos.

Amarbes. Montes da Thessalia (Grecia), pertencentes á cordilheira dos montes Khassia e situados junto da fronteira de Rumelia.

Amares. Este conc. do dist. de Braga comprehende 12:066 habit. e 2:890 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Amares: Amares 395 habit. e 91 fogos, Barreiros 528 habit. e 120 fogos, Besteiros 357 habit. e 101 fogos, Bico 226 habit. e 53

Digitized by Google

fogos, Bouro (Santa Maria) 1:011 habit. e 238 fogos, Bouro (Santa Martha), 911 habit. e 184 fogos, Caires 657 habit. e 196 fogos, Caldellas 653 habit. e 158 fogos, Carrazeda 506 habit. e 125 fogos, Dornellas 468 habit. e 126 fogos, Ferreiros 949 habit. e 209 fogos, Figueiredo 535 habit. e 135 fogos, Fiscal 649 habit. e 164 fogos, Gôães 483 habit. e 115 fogos, Lago 685 habit. e 172 fogos, Paranhos 193 habit. e 40 fogos, Paredes Seccas 193 habit. e 52 fogos, Portella 211 habit. e 47 fogos, Prozello 516 habit. e 111 fogos, Rendufe, 667 habit. e 167 fogos, Sequeiros 308 habit. e 69 fogos, Seramil 284 habit. e 61 fogos, Torre 283 habit. e 70 fogos, e Villela 398 habit. e 87 fogos.

Amargoso. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Espirito Santo.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Januaria.

Amaro (S.). Villa e municipio da provincia de S. Pedro (Brazil), creada em 1881.

— **Leite.** Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil).

Amaroni. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 15 kilom. S. O. de Catanzaro, 1:070 habit.

Amarração. Villa e municipio da provincia de Piauhy (Brazil). Passou a fazer parte d'esta provincia em 1880. Pertencia á provincia do Ceará.

Amarvara. Pov. das Provincias Centraes (India britannica), a 80 kilom. S. de Narsinghpoor, 1:000 habit.

Amatique. Bahia formada pelo recanto S. O. do grande golfo de Honduras (America do Norte), a 16º 5′ Lat. N. e 79º 22′ Long. O. E' limitada a E. pelo cabo das Tres Pontas.

Amato. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 15 kilom. O. de Catanzaro, 1:420 habit.

Amazoc. Cidade do estado de Puebla (Mexico), a 18 kilom. de Puebla. Centro agricola e industrial muito importante.

Amazy. Pov. do departamento de Nièvre (França), a 9 kilom. de Clamecy, 722 habit.

Ambal. Pov. da provincia de Saragoça (Hespanha), a 78 kilom. de Saragoça, 625 habit.

Ambas (Santiago de). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 13 kilom. de Carreño, 600 habit.

Ambato (Sierra de). Cadeia de montanhas da provincia de Catamarca (Republica Argentina), que se destaca da serra de Aconquija dirigindo-se em direcção ao S. para as planicies de Rioja. E' quasi toda formada por grés e calcareos, e a sua maior altitude é proximamente de 4:000 metros.

Ambérac. Pov. do departamento de Charente (França), a 10 kilom. N. O. de Saint Amant-de-Boixe, na margem do Charente, 620 habit.

Ambernoh. Cabo na costa N. da ilha da Nova Guiné (Oceania), junto da embocadura do rio do mesmo nome, a 1º 25′ Lat. S. e 146º 58′ Long. E.

Ambi. Rio da colonia ingleza de Queensland (Australia). Lança-se no Maramoa com 70 kilom. de curso.

Ambiedes (Santiago de). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 33 kilom. de Oviedo, 650 habit.

Ambiévillers. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 8 kilom. N. E. de Vauvillers, 480 habit. Fabrico de artigos de folha de ferro.

Ambillon. Pov do departamento de Maine et-Loire (França), a 27 kilom. O. de Saumur, 1:000 habit.

Ambiagnieu. Pov. do departamento de Isère (França), a 4 kilom. de Crémieu, proximo da margem esquerda do Rhodano, 1:220 habit.

Ambleside. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), a 444 kilom. N. O. de Londres, na extremidade N. do lago Windemere, 1:063 habit. Fabrico de lanificios. Est. teleg.

Ambleston. Pov. do condado de Pembroke (Inglaterra), a 10 kilom. S. S. O. de Newport, 600 habit.

Ambleve. Rio da Belgica. Nasce no Eifel (Prussia Rhenana), corre para O., entra na provincia de Liège (Belgica), depois de 25 a 30 kilom. de curso, banha a cidade de Stavelot, fórma a cascata do Grand Coo e vae lançar-se com o nome de Eau de Ayvailles, na margem direita do Ourthe, affluente do Meuse, um pouco abaixo de Comblain-au Pont, após um curso de 85 kilom., 9 dos quaes são navegaveis.

Amblie. Pov. do departamento de Calvados (França), a 16 kilom. de Caen, 660 habit.

Ambly. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 12 kilom. de Rethel, 545 habit.

Ambolon. Pequena ilha do archipelago das Filippinas, ao S. de Mindoro, a 12º 9′ Lat. N.

Amboy. Cidade do condado de Lee, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 140 kilom. O. de Chicago, 3:671 habit.

Ambrães. Pov. da freg. de Paços de Gaiolo, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Ambras. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 5 kilom. S. E. de Innsbruck, na margem do Inn, 650 habit.

Ambrawutty. Rio do Indostão, affluente do Colerun, no qual se lança a 70 kilom. O. de Trichinopoly, após um curso de 180 kilom.

Ambriz. A villa de Ambriz assenta no planalto de uma collina, que tem cerca de 30 metros de altura acima do nivel do Oceano. Esta collina faz parte de uma ramificação montanhosa que ora corre muito proximo á praia, ora d'ella se afasta ás vezes 1:500 metros. A mais de 1 kilom. ao N. corre o rio Loge, que vae lançar-se no Oceano.

Perto do Ambriz ha uma lagoa que banha as faldas da collina em que se assenta a villa, e que mede cerca de 20 kilom. de circuito. Esta lagoa é alimentada no periodo das chuvas pelas cheias do rio Loge, entrando n'essas occasiões de mistura a agua salgada e a agua dôce. Este pantano contribue para a pouca salubridade d'esta pov., especialmente na época das inundações.

Os edificios publicos nada offerecem de notavel. A casa da residencia do chefe do concelho e secretaria foi consideravelmente melhorada e em grande parte renovada ha annos. O paiol tambem foi em grande parte construido pela expedição de obras publicas de 1878. Ha no Ambriz um hospital, de pequenas dimensões, mas accommodado ao movimento relativamente diminuto da pov.

A alfandega antiga está em ruinas; a nova é um edificio de boa apparencia, mas posto que construida modernamente, não offerece grandes condições de duração.

Perto do rio Loge encontra-se uma pedreira de bom calcareo que tem sido aproveitada para as construcções realisadas na villa. O fabrico da cal tem dado resultados satisfactorios.

A pov. do Ambriz era calculada em 1875 em 1:653 habit, dos quaes 179 do reino e ilhas, sendo 150 do sexo masculino e 20 do sexo feminino, 6 brancos de colonias portuguezas e 25 estrangeiros, sendo 23 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. A parte europea da população não tem augmentado. Em 1861 era de 135 pessoas, hoje porém não é mais numerosa do que em 1876.

Segundo uma estatistica feita em 1883 pela administração do concelho, a população fixa do Ambriz é de 1:594 habit., sendo 86 homens e 18 mulheres europeas, e 867 homens e 623 mulheres indigenas.

A população fluctuante é variavel, porque durante parte do anno, especialmente de julho a dezembro, affluem ali diariamente grande numero de carregadores transportando generos coloniaes.

Conta a villa umas 100 casas, quasi todas de madeira, raras de pedra e cal, e 500 a 600 cubatas cobertas de colmo. O aspecto geral da villa é agradavel. Na praia levantam-se alguns edificios importantes, entre os quaes avultam os armazens das casas commerciaes franceza e hollandeza.

As cubatas dos negros formam 3 sanzalas. A de S. O. é a mais populosa.

A temperatura é em geral elevada. Em junho até fins de agosto o thermometro marca regularmente 23 a 24 graus; depois eleva-se successivamente até 30, em que se mantem desde fevereiro até fim de abril, decrescendo depois. Esta temperatura é a do planalto, mas para E. as condições devem ser peores, e não é raro que o thermometro ao sol marque 48º.

No conc. do Ambriz ha algumas propriedades agricolas importantes, na margem do Loge, e que se tornam notaveis pelos aperfeiçoamentos que ali se encontram adoptados.

O commercio do Ambriz é importante. Ali affluc grande quantidade de borracha e café, principalmente nos mezes de julho a dezembro. O movimento commercial dá occasião a que concorram á villa grande numero de indigenas das regiões visinhas.

Digitized by Google

Não está assegurado o nosso dominio na parte do litoral entre o Ambriz e o Dande. A região governada pelo soba, que se chama marquez de Mussulo, quasi sempre está vedada ao transito, e se uma ou ou outra vez se consegue atravessal-a, o commercio não póde contar com um caminho desembaraçado e seguro através d'ella.

No anno de 1885 o valor total da importação foi de 289:336$799 réis, sendo 31:433$077 de importação nacional, 18:850$459 de importação estrangeira em navios nacionaes e 229:285$157 de importação estrangeira em navios estrangeiros.

A exportação ascendeu a 345:317$573 réis, sendo 41:653$922 em navios nacionaes e 303:663$651 em navios estrangeiros. A reexportação foi no valor de 8:044$144 réis.

O rendimento da alfandega foi de 10:986$894 réis.

Segundo os mappas do movimento da alfandega em 1882, vemos que os generos exportados foram os seguintes: aguardente colonial 139:795 litros, no valor de 17:465$100 réis; borracha 5:547 kilog., no valor de 5:600$500 em navios nacionaes e 97:739, no valor de 93:739$960 em navios estrangeiros; café 132:868 kilom, no valor de 19:751$458 em navios nacionaes e 1.426:563, no valor de 167:440$430 em navios estrangeiros; cera 1:367 kilog. no valor de 466$250; couros seccos 1:938 no valor de 395:750; fibra de embondeiro 6:300 kilog., no valor de 120$000; gergelim 420, no valor de 9$000 em navios nacionaes e 16:430, no valor de 840$700 em navios estrangeiros; gomma copal 2:024, no valor de 938$200 em navios nacionaes e 4:333, no valor de 1:509$650 em navios estrangeiros; marfim 24, no valor de 16$000 em navios nacionaes e 643, no valor de 2:210$800 em navios estrangeiros; urzella 160, no valor de 13$000 em navios nacionaes e 1:211, no valor de 136:000 em navios estrangeiros; ginguba 6:325, no valor de 331$000 em navios nacionaes e 144:342, no valor de 7:115$000 em navios estrangeiros; diversos artigos no valor de 359$250. O total da exportação em navios nacionaes foi n'este anno de 44:981$308 e em navios estrangeiros de 296:780$110 réis.

Em resultado da conferencia realisada em Berlin em fins de 1884 e principio de 1885, foram fixados os limites da nossa provincia de Angola, e acabaram portanto as questões pendentes quando foi escripto o artigo sobre o Ambriz no Diccionario.

Pela convenção de 14 de fevereiro de 1885 entre Portugal e a Associação internacional do Congo, fixaram-se os limites da nossa provincia de Angola ao N.

Pelo acto geral da conferencia de Berlin de 26 de fevereiro do dito anno, foi estabelecida a completa liberdade de commercio na bacia do Congo, ficando comprehendida n'esta bacia a zona maritima que se estende desde 2º 30′ Lat. S. até á foz do Loge, seguindo o curso d'este rio e dirigindo-se depois para E. até se juntar á bacia geographica do Congo.

Ambrosio. Parochia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de S. José dos Pinhaes. Orago Nossa Senhora das Dôres.

Ambrumesnil. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 11 kilom. de Dieppe, 553 habit.

Ambuellas. Povos de raça negra que habitam com os Mucassequeres os territorios entre os rios Cubango e Cuando (Africa austral). O territorio occupado por estes povos é cortado por differentes trilhos commerciaes que partem da provincia portugueza de Angola, e principalmente de Benguella pelo Bihé, para o Alto Zambeze, sendo por isso conhecidos ha muitos annos dos negociantes sertanejos portuguezes d'aquella provincia. Mas, como estes negociantes são geralmente homens pouco instruidos e que não possuem os elementos necessarios para estudar e descrever os povos com que tratam e os paizes que percorrem, os usos e costumes dos Ambuellas e a região que habitam quasi sómente nos são conhecidos pelas informações dadas por dois viajantes portuguezes: o conhecido sertanejo Silva Porto que por diversas vezes tem percorrido este paiz, e o explorador Serpa Pinto que o atravessou em 1878. São estas informações que em seguida resumimos.

O paiz dos Ambuellas está situado no planalto da Africa austral a uma altitude superior a 1:000 metros e pertence inteiramente á bacia do Zambeze. E' pouco accidentado, sendo geralmente formado de extensas planicies pouco ondulsdas, nas quaes se encontram bellos e dilatados prados e grandes florestas que ostentam uma vegetação variada e viçosa, e é sulcado por innumeros rios cujas aguas alimentam os dois affluentes do Zambeze que o limitam ao S. e a O., o Cuando e o Cubango.

Todo o paiz abunda em caça, principalmente em antilopes que se encontram em grande quantidade; os rios possuem muito peixe de especies variadissimas; e nas florestas encontra-se muito mel que os indigenas colhem fazendo com a cera um commercio de alguma importancia.

O Ambuella é preto, e o seu typo, segundo Serpa Pinto, aproxima-se muito do da raça caucasica; as mulheres têem um aspecto agradavel e feições muito correctas. Estes povos são geralmente de caracter pouco ou nada guerreiro e praticam a hospitalidade com uma certa franqueza; são talvez os melhores indigenas da Africa austral. Diz aquelle explorador que a mulher tem entre os Ambuellas mais alguma consideração do que n'outros povos por elle visitados, onde apenas é tida como escrava; mas, ao mesmo tempo que diz isto, narra uma certa aventura succedida com elle e que não depõe muito a favor d'aquella asserção. A lingua por elles fallada é um dialecto do Nbundo, que começa a fallar-se para E. do Bihé, e, como aquelle, é pobrissimo e carece de todos os vocabulos que exprimam um sentimento nobre e generoso.

Ao contrario dos Mucassequeres que vivem nas florestas, os Ambuellas procuram de preferencia as margens dos rios e as suas ilhas para construirem as habitações. Geralmente estas habitações são pessimamente construidas e pouco abrigo offerecem; os materiaes empregados na sua construcção são canniços para as paredes e capim para a cobertura.

Estes povos têem fama de grandes agricultores. Cultivam especialmente as planicies marginaes que, sendo annualmente alagadas pelas cheias, lhes pagam o pouco trabalho que lhes dispensam com uma producção assombrosa. Os principaes productos que recolhem são: o feijão, a abobora, o ricino, o algodão, e principalmente o milho de que ha grandes searas e que é de optima qualidade.

Como animaes domesticos apenas fazem creação de uma variedade de gallinhas muito pequenas. Apesar de viverem n'um paiz coberto de pastagens uberrimas e onde não ha a terrivel mosca *tsé-tsé*, não criam gados de especie alguma, o que parece dever attribuir se ao receio de serem atacados e roubados pelas tribus visinhas, pois que, como é sabido, em Africa a posse de rebanhos por uma tribu excita logo a cupidez d'aquella que os não tem, tornando-se por isso a causa de guerras incessantes. E' certamente este receio de ser rico que impede os Ambuellas de aproveitarem as riquezas com que a natureza dotou o paiz que habitam e que podiam fazer d'elles os primeiros povos pastores da Africa austral.

Amburan. Cabo da peninsula de Apheheron, na costa O. do Mar Caspio (Russia), a 30 kilom. N. N. E. de Baku, a 40º 40′ Lat. N. e 59º 8′ Long. E.

Amdjherra. Estado do territorio de Malwa (Indostão), a 22º 16′ Lat. N. e 84º 18′ Long. E. Tem 1:500 kilom. quad. de superficie e 60:000 habit. O principal producto do sólo é uma qualidade de opio muito estimado. Está sob o protectorado inglez.

— Cidade capital do estado do mesmo nome (Indostão), a 45 kilom. N. de Nerbuda, 3:000 habit.

Amé (Saint). Pov. do departamento de Vosges (França), a 7 kilom. de Remiremont, 665 habit. Ferrarias.

Amealco. Pov. do estado de Queretaro (Mexico), a 67 kilom. S. E. de Queretaro, 2:000 habit.

Ameca. Bahia do Mexico, que se abre na costa O. entre o cabo Corrientes e a ponta de Mita, a 20º 40′ Lat. N. e 96º 12′ Long. O.

— Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 113 kilom. O. de Guadalajara, na margem do rio do mesmo nome, 1:500 habit.

Amels. Pov. da provincia de Illyria (Austria), a 16 kilom. E. de Volkermarkt, na margem esquerda do Drave, 550 habit.

Amel. Pov. do departamento de Meuse (França), a 38 kilom. de Montmédy, 605 habit.

Amelia. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), 10:377 habit.

Amelsbüren. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 8 kilom. S. de Munster, na margem do Emmer, 1:500 habit.

Digitized by Google

Amelunxen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 5 kilom. N. N. O. de Beverungen, na margem do Nethe, 910 habit.

Ameno. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 2 kilom. E. de Orta, proximo do lago Orta, 1:750 habit.

Amerang. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), perto de Obing, 650 habit.

Amerdingen. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), perto de Oetingen, 625 habit.

Ameren. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 16 kilom. S. O de Kempen, 600 habit.

America. Nucleo da colonia Nova Italia, na provincia do Paraná (Brazil), a 1:500 metros da cidade de Morretes.

American River. Rio do estado da California (Estados Unidos), formado pela reunião dos rios North Fork e South Fork, o primeiro dos quaes nasce na Sierra Nevada e corre para O. S. O. na extensão de 160 kilom., e o segundo sae do lago de Bonpland, no condado do Eldorado, e rega as mais ricas regiões mineiras d'este condado. Depois da sua formação o American dirige-se para o S. O. e vae lançar-se no rio Sacramento, proximo da cidade d'este nome. E' navegavel por barcos de vapor na extensão de 20 kilom.

Ames. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 5 kilom. S. da Norrent Fontes, na margem do Nave, 520 habit.

Amesqueta. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), a 24 kilom. S S. O. de San Sebastian, na margem esquerda do Oria, 1:300 habit. Minas de cobre.

Amettes. Pov. do departamanto de Pas de-Calais (França), a 22 kilom. O. de Béthune, na margem do Nave, 520 habit.

Amethi. Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 26º 8′ Lat. N. e 91º 10′ Long. E., 7:128 habit.

Amfreville. Pov. do departamento de Calvados (França), a 13 kilom. de Caen, 864 habit.

Amherst. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), na vertente das Montanhas Azues e limitado ao S. e E. pelo rio James. Tem 1:203 kilom. quad. de superficie e 18:709 habit. Capital Amherst.

— Cidade capital do condado de Cumberland, na Nova Escocia (Canadá), proximo da bahia de Cumberland, a 140 kilom. N. N. O. de Halifax, 3:600 habit. Chamava-se antigamente *Fort Lawrence*.

— Pov. do condado de Erié, no estado de Nova York (Estados Unidos), 4:519 habit.

— Pov. do condado de Lorain, no estado do Ohio (Estados Unidos), a 45 kilom. O. S. O. de Cleveland, 3:259 habit.

— Island. Ilha do lago Ontario, no condado de Lennox (Canadá), proximo de Kingston, a 44º 8′ Lat. N. e 67º 38′ Long. O. Tem 70 kilom. quad. de superficie e 1:200 habit.

Amidoniers. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), 700 habit.

Aminagarh. Cidade da presidencia de Bombaim (India britannica), a 16º 2′ Lat. N. e 85º 9′ Long. E., 6:000 habit.

Amions. Pov. do departamento do Loire (França), a 6 kilom. N. N. E. de Saint Germain Laval, 500 habit. Minas de anthracite.

Amirabad. Cidade da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), 7:096 habit.

Amlia. Ilha do grupo das Aleutianas (America do Norte), a 52º 6′ Lat. N. e 163º 42′ Long. O.

Ammeln. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 15 kilom. O. de Ahaus, na margem do Berkel, affluente do Zuyderzée, 3:800 habit.

Ammergauer Alpen. Nome de uma parte dos Alpes bavaros, proximo das pov. de Ober e Unter Ammergau, na provincia de Alta Baviera. Pertencem ao terreno jurassico. A sua altitude média é de 1:500 a 1:600 metros, e os seus principaes cumes são o Krottenkopf com 2:175 metros, o Ettaler Mannl com 1:819 e o Hörnle com 1:577.

Ammerhöfe. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), 480 habit. Aguas mineraes sulphurosas com estabelecimento de banhos em Sutz.

Ammi Mussa. Pov. da provincia de Oran (Argelia), a 22 kilom. S. E. de Inkermann, na margem do Ued Riu, 1:750 habit., dos quaes 450 europeus.

Ammitok. Ilha situada junto da costa N. E. da peninsula do Labrador (America do Norte), a 59º 20′ Lat. N. e 54º 32′ Long. O.

Amolar. Fazenda da provincia das Alagoas (Brasil), no municipio de Passo de Camaragibe.

Amoni. Cabo da costa N. da ilha de Eubea (Grecia), a 39º 2′ Lat. N. e 32º 28′ Long. E. E' o ponto mais septentrional da ilha de Eubea.

Amont-et-Effreney. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 4 kilom. de Faucogney, na margem do Brenchin, 900 habit. Filão de ferro oligisto de grande importancia; filão de cobre; turfeiras.

Amontada. Pov. da provincia do Ceará (Brasil), no municipio do Sobral.

Amoroso. Fazenda da provincia de Sergipe (Brasil), no municipio da Estancia.

Amoskeag. Pov. do condado de Hillsborough, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a pequena distancia de Manchester e proximo das quédas do Merrimac. Importante centro industrial; as suas fabricas de algodões occupam 4:000 operarios.

Amoukta. Ilha do archipelago das Aleutianas, a 52º 33′ Lat. N. e 161º 37′ Long. O.

Amour (Jebel). Massiço de montanhas da Argelia meridional, nos limites do planalto e do Sahará, e que parece ser o massiço principal da Argelia. A sua altitude aproximada é de 1:657 metros. D'elle nascem os 3 principaes rios d'esta região, o Chelif, o Djédi e o Zergoun.

Ampanam. Principal porto de commercio da ilha de Lombok, no archipelago de Sonda (Oceania), no estreito de Lombok, a 8º 30′ Lat. S. e 126º 8′ Long. E.

Amparo. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio da Nova Friburgo.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Tamanduá.

— Est. de cam. de ferro na provincia de S. Paulo (Brazil).

Ampata. Cidade da presidencia de Bengala (India britannica), a 50 kilom. O. de Calcuttá, na margem do Damuda, affluente do Hooghly. O Damuda é navegavel até Ampata, que por esta rasão se tornou um importante centro commercial.

Ampel. Cidade da provincia de Esthonia (Russia), a 36 kilom. N. E. de Weissenstein, 7:000 habit.

Ampen. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 5 kilom. de Soëst, 500 habit.

Amper. Vidè *Ammer*.

Ampfrach (Ober e Unter). Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a 8 kilom. O. N. O. de Feuchtwangen, 1:540 habit.

Ampfurth. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), 620 habit.

Ampolla. Pov. da provincia de Tarragona (Hespanha), a 23 kilom. E. de Tortosa, proximo do golfo de San Jorge, 1:800 habit.

Ampudia. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), a 28 kilom. S. O. de Palencia, na planicie chamada Tierra de Campos, 1:800 habit.

Amran. Montanhas do S. E. do Afghanistan, que limitam a O. os planaltos de Chal e de Pichin. Os pontos mais elevados attingem 3:000 metros de altitude. São cortadas pelo desfiladeiro de Kodjak.

Amroha. Cidade do territorio de Rohilkund, nas Provincias de Noroeste (India britannica), a 32 kilom. N. N. O. de Moradabad, 32:314 habit.

Amschelberg. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 4 kilom. E. de Seltschau, 3:720 habit. Destillações. Cervejarias. Cortumes.

Amshausen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), 520 habit.

Amsterdam. Cidade do condado de Montgomery, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 55 kilom. N. O. de Albany, na margem esquerda do rio Mohawk, 11:710 habit. Importantes manufacturas.

Amtchitka. A mais meridional das ilhas Aleutianas. A ponta S. d'esta ilha está situada a 51º 25′ Lat. N. e 171º 32′ Long. O.

Amurang. Pov. e porto da peninsula de Menado, na ilha de Celebes (Oceania), a 40 kilom. S. O. de Menado. Excellente ancoradouro para grandes navios.

Digitized by Google

Amusco. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), a 20 kilom. N. de Palencia, na margem do rio Carrion, 1:800 habit. Banhos muito frequentados.

Amwell. Pov. do condado de Washington, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 1:900 habit.

Amy. Pov. do departamento de Oise (França), a 35 kilom. de Compiègne, 538 habit.

Anaa. Grupo de ilhotas madreporicas, situadas junto da parte N. O. das ilhas Pomutu (Polynesia). A principal, Chain Island, tem 19 kilom. de comprimento e 11 de largura, e 5:000 habit.

Anadia. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 16:016 habit. e 3:946 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Anadia: Ancas 432 habit. e 107 fogos, Arcos 1:820 habit. e 430 fogos, Avellãs de Caminho 554 habit. e 133 fogos, Avellãs de Cima 1:653 habit. e 392 fogos, Mogofores 411 habit. e 101 fogos, Moita 1:581 habit. e 357 fogos, Ois do Bairro 297 habit. e 66 fogos, Sangalnos 2:375 habit. e 650 fogos, S. Lourenço do Bairro 1:734 habit. e 459 fogos, Tamengos, 1:551 habit. e 401 fogos, Villa Nova de Monsarros 1:337 habit. e 319 fogos, e Villarinho do Bairro 2:271 habit. e 551 fogos.

Anaga. Ponta N. E. da ilha de Teneriffe (Canarias), a 28º 36′ Lat. N. e 7º Long. O.

Anais. Pov. do departamento de Charente (França), a 14 kilom. de Angoulême, 660 habit.

Anamosa. Cidade capital do condado de Jones, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 83 kilom. S. O. de Dubuque, na margem esquerda do Wapsipinicon, 2:083 habit.

Anan. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 31 kilom. de Saint Gaudens, 574 habit.

Ananief. Cidade da provincia de Kherson (Russia europea), a 255 kilom. N. O. de Kherson, na margem do Tiligul, 11:400 habit.

Anar. Pequeno rio da provincia de Finmark (Noruega), affluente do Tana. O seu curso é de 40 kilom.

Anarkali. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), proximo de Lahore, 8:000 habit.

Anayo (Santa Maria de). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 46 kilom. de Oviedo, 550 habit.

Ancarano. Pov. da provincia de Teramo (Italia), a 26 kilom. N. N. E. de Teramo, na margem direita do Tronto, 1:400 habit.

Anceins. Pov. do departamento de Orne (França), a 48 kilom. de Argentan, 555 habit.

Anceis (San Juan de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), 550 habit.

Ancerville. Pov. do departamento de Meuse (França), a 20 kilom. S. O. de Bar-le-Duc, 2:120 habit. Vinhos estimados.

Anceu (San André de). Pov. da provincia de Pontevedra (Hespanha), a 20 kilom. de Pontevedra, 675 habit.

Ancey. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 8 kilom. de Dijon, 536 habit.

Ancião. Este conc. do dist. de Leiria comprehende 9:327 habit. e 2:155 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas pertencentes ao bisp. de Coimbra e á com. de Ancião: Alvorge 2:391 habit. e 547 fogos, Ancião 2:828 habit. e 663 fogos, Lagarteira 733 habit. e 182 fogos, S. Thiago da Guarda 2:578 habit. e 566 fogos, e Torre de Valle de Todos 797 habit. e 197 fogos.

Ancienne Lorette. Pov. do condado e provincia de Quebec (Canadá), a 11 kilom. de Quebec, 2:200 habit.

Ancourt. Pov. do departamento do Seine Inférieure (França), a 8 kilom. E. S. E. de Dieppe, na margem do Eaulne, 500 habit.

Ancourteville. Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 12 kilom. de Yvetot, 634 habit.

Ancretiéville Saint Victor. Pov. de departamento de Seine Inférieure (França), a 18 kilom. de Yvetot, 551 habit.

— **sur-Mer.** Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 30 kilom. de Yvetot, 526 habit.

Anctéville. Pov. do departamento de Manche (França), a 8 kilom. de Coutances, 625 habit.

Anctoville. Pov. do departamento de Calvados (França), a 8 kilom. N. N. E. de Caumont, 930 habit.

Ancud. Cidade capital da ilha e provincia de Chiloé (Chili), no extremo N. da ilha, a 41º 52′ Lat. S. e 64º 42′ Long. O., 4:850 habit. Porto pouco profundo mas perfeitamente abrigado; é muito frequentado pelos navios baleeiros. Exportação de madeiras e de presuntos.

Andabão (San Martin). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), a 52 kilom. da cidade de Corunha, 575 habit.

Andabazo. Rio do Mexico. Lança-se no lago de Tlahualilla ou del Cayman, a 26º 50′ Lat. N. e 94º 32′ Long. O.

Andacollo. Pov. da provincia de Coquimbo (Chili), a 45 kilom. S. S. E. de Coquimbo, 1:580 habit. Exploração de ouro.

Andahuaylas. Cidade da provincia de Ayacucho (Perú), a 400 kilom. S. E. de Lima e a 89 de Ayacucho, n'uma planicie atravessada pelo rio do mesmo nome. A 28 kilom. de Andahuaylas eleva-se o antigo templo de Corumba. Mina de prata abandonada.

Andainville. Pov. do departamento de Somme (França), a 47 kilom. de Amiens, 684 habit.

Andali. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 20 kilom. E. S. E. de Catanzaro, 1:290 habit.

Andamarca. Pov. da provincia de Oruro (Bolivia), a 122 kilom. S. de Oruro, 1:600 habit.

— Pov. da provincia de Junin (Perú), a 97 kilom. S. E. de Tarma, na margem esquerda do Pangoa.

Andechy. Pov. do departamento de Somme (França), a 14 kilom. de Montdidier, 547 habit.

Andel. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 5 kilom. N. O. de Lamballe, 650 habit.

Andelaroche. Pov. do departamento de Allier (França), a 10 kilom. E. de la Palisse, 650 habit.

Andelat. Pov. do departamento de Cantal (França), a 4 kilom. N. O. de Saint-Flour, na margem do Aude, 540 habit.

Andelst. Pov. da provincia de Gueldre (Paizes Baixos), perto de Valburg, 508 habit.

Andenaes. Pov. da ilha de Andö, no archipelago de Lofoden (Noruega), 1:650 habit. Importantes pescarias. Commercio de pennugem de aves.

Andéol-de-Bourlenc (Saint). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 21 kilom. de Privas, 1:610 habit.

Anderbeck. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Aschersleben, 637 habit.

Anderny. Pov. do departamento de Moselle (França), a 13 kilom. de Briey, 679 habit.

Anderson. Rio da Columbia britannica (Canadá). Desagua no Fraser, em Borton Bar.

— Condado do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), entre os rios Saluda e Savannah. Tem 2:300 kilom. quad. de superficie e 33:612 habit. Capital Anderson, com 1:430 habit., a 238 kilom. O. N. O. de Columbia.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), na parte E. do estado, na linha divisoria das bacias do Osage e do Neosho. Tem 1:658 kilom. quad. de superficie e 9:057 habit. Capital Garnett.

— Condado do estado do Kentucky (Estados Unidos), na margem esquerda do Kentucky. Tem 864 kilom. quad. de superficie e 9:361 habit. Capital Laurenceburg.

— Condado do estado de Tennessee (Estados Unidos). E' cortado pelo rio Tennessee. Tem 1:728 kilom. quad. de superficie e 10:820 habit. Capital Clinton. Carvão, sal, jazigos de enxofre.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), entre os rios Trinity e Neches. Tem 2:590 kilom. quad. de superficie e 17:395 habit. Capital Palestine.

— Cidade capital do condado de Madison, no estado de Indiana (Estados Unidos), no ponto de juncção de muitos cam. de ferro, a 61 kilom. N. E. de Indianapolis, na margem esquerda do White River, 6:137 habit.

— Lago da Columbia britannica (Canadá). Tem 20 a 25 kilom. de comprimento e é muito profundo. Despeja as suas aguas do lago Seton por uma torrente de 25 metros de largura.

— (Cabo). Extremidade E. da ilha de S. Lourenço, na estrada S. do estreito de Behring.

Andes (San Pedro de). Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 111 kilom. de Oviedo, 650 habit.

Andhalgaon. Cidade da provincia de Nagpore, nas Provincias Centraes (India britannica), a 25 kilom. N. E. de Bhandara, 3:270 habit.

Digitized by Google

Andillé. Pov. do departamento de Vienne (França), a 4 kilom. N. O. de Villedieu, 650 habit.

Andilly. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 19 kilom. S. E. de Pontoise, 500 habit.

Andimilo. Pequena ilha do archipelago das Cyclades (Grecia), a 11 kilom. N. O. de Milo.

Andirá. Parochia da provincia do Amazonas (Brazil). Em 1881 esta pov. foi elevada á cathegoria de villa com o nome de Villa Nova da Barreirinha.

Andiran. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 7 kilom. de Nérac, 620 habit.

Andisleben. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Erfort, 690 habit.

Andoain. Pov. da provincia de Guipuzcoa (Hespanha), a 10 kilom. N. N. E. de Tolosa, na margem direita do Oria, 1:050 habit. Est. do cam. de ferro de Irun a Madrid.

Andoins. Pov. do departamento dos Basses Pyrénées (França), a 6 kilom. S. de Morlaas, 520 habit.

Andorf. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a 5 kilom. O. N. O. de Raab, na margem do Pram, affluente da esquerda do Inn. 3:440 habit.

Andorra de Calanda. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 18 kilom. S. de Hijar, 1:600 habit.

Andosilla. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), a 56 kilom. S. S. O. de Pamplona, na margem esquerda do Ega, 1:640 habit.

Andover. Pov. de condado de Victoria, na provincia de Nova Brunswick (Camadá), na confluencia dos rios S. John e Tobique, a 250 kilom. N. O. de Saint John, 1:200 habit. Grande commercio de madeiras.

Andrade (San Martin de). Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), a 33 kilom. da cidade d'este nome, 660 habit.

Angelica. Colonia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Rio Claro.

Angelicas. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Cabo.

Angelim. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Rio Formoso.

Angico. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

Angola. Pov. capital do condado de Steuben, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 67 kilom. N. de Fort Wayne, 1:280 habit.

— Provincia portugueza na costa occidental da Africa e uma das mais importantes possessões portuguezas.

Esta provincia comprehende hoje os territorios situados ao S. do rio Zaire entre 5º 42′ aproximadamente e 18º 24′ Lat. S., e os territorios de Molembo e Cabinda situados ao N. do mesmo rio e comprehendidos entre as latitudes aproximadas de 4º 40′ e 5º 53′ S.

Os territorios ao S. do Zaire de que especialmente se vae tratar, são limitados ao N. pelo curso d'este rio desde a sua foz até á confluencia do pequeno rio Ango Ango, a montante de Noki, e pelo parallelo d'este ultimo ponto até ao rio Cuango; a O. pelo Oceano Atlantico; e ao S. pelo parallelo do Cabo Frio que é, segundo as mais recentes cartas hydrographicas, o de 18º 24′ S.

Pelo lado de E. a provincia não está por emquanto perfeitamente delimitada. A zona actualmente occupada prolonga-se para o interior até uma distancia maxima do litoral de 650 kilom.; mas, como a influencia portugueza se exerce incontestavelmente ha seculos em quasi todos os territorios comprehendidos entre as provincias de Angola e Moçambique, e o governo da metropole se reserve por isso direitos ao protectorado e occupação d'esses territorios, direitos estes que, ao contrario do que succede com muitas outras nações que hoje se arrogam a posse de extensos territorios em Africa, foram adquiridos á custa de muitos sacrificios feitos para o conhecimento da geographia d'esta parte do velho continente e para a civilisação dos seus selvagens habitadores, é muito natural que n'um futuro mais ou menos proximo a occupação definitiva ou o protectorado se estenda, de accordo com as demais nações que tem colonias n'esta parte da Africa, mais para o interior do continente até onde o aconselharem os interesses da metropole e da colonia, elucidados pelas informações resultantes das explorações scientificas que ultimamente ali se teem mandado executar.

Orographia.—O vasto territorio que constitue esta provincia apresenta-se com um caracter commum de configuração que é talvez o resultado actual do sublevamento gradual a que parece estar sujeito o continente africano. A partir do litoral encontra-se primeiro uma região de largura muito variavel, pouco ou nada accidentada e de pequena altitude, á qual se seguem diversas series de montanhas geralmente parallelas á costa, cujas altitudes vão crescendo á medida que se avança para o interior e que, estando separadas por planicies pouco extensas e tambem successivamente mais elevadas, formam outros tantos degraus que dão accesso para o grande planalto interior. Esta disposição orographica e as accentuadas differenças de clima e vegetação que d'ella resultam, levaram Welwitsch a dividir a provincia em tres zonas: a litoral, a média ou montanhosa e a interior ou do planalto.

Zona interior.—A zona interior é formada por parte do grande planalto da Africa Austral. A fórma geral d'este planalto é a de uma extensa, elevada e pouco profunda bacia, cuja altitude varia entre 1:000 e 2:000 metros, de superficie pouco accidentada e sulcada por um grande numero de cursos de agua que pela maior parte são affluentes dos dois grandes rios Zaire e Zambeze, cujas bacias hydrographicas são separadas por uma linha divisoria que atravessa o continente na direcção E. O. e que, sendo geralmente pouco accentuada, não altera sensivelmente a fórma do planalto.

Em Angola a zona interior subordina-se á fórma geral que se acaba de descrever na parte da provincia que fica situada entre os rios Cuanza e Cunene, ou entre este ultimo rio e o parallelo 10º S. N'esta parte a orla do planalto está situada a uma distancia do litoral que varía entre 100 e 200 kilom. e apresenta-se muito accentuada, pelo menos nas partes reconhecidas, por ser muito alto e abrupto o ultimo degrau da região montanhosa, cuja aresta fórma a orla do planalto; a sua altitude média parece ser de 1:800 metros, encontrando-se a maxima até hoje observada, que é de 1:872 metros, na latitude de Mossamedes, coincidindo com a minima distancia á costa. Para E. da orla estende-se uma planicie immensa, largamente ondulada, sulcada por um grande numero de rios e ribeiros e cuja altitude vae decrescendo gradualmente para o interior do continente. Acima d'esta planicie apenas se elevam algumas montanhas que marcam as divisorias das bacias hydrographicas dos tres principaes rios que a cortam, o Cuanza, o Cunene e o Cubango, sendo as principaes os montes Ulondo que se elevam a uma altitude aproximada de 2:500 metros nos territorios do Huambo e Bambo, e a serra Quiliba que se estende desde o Huambo até ao parallelo 15º S. Aquelles montes, a que o explorador Serpa Pinto deu o nome de serra Andrade Corvo, formam o extremo O. e parece serem a parte mais elevada da linha divisoria das bacias do Zaire e do Zambeze; a serra serve de divisoria ás aguas do Cunene e do Cubango.

Para o N. do parallelo 10º S., o planalto é apenas representado por uma faxa de terreno com 80 kilom. de largura média e 1:000 a 1:300 metros de altitude, que se estende ao longo do meridiano 16º E. de Greenwich até proximo do parallelo 5º S., e cujos pontos mais elevados formam a divisoria dos rios Cuanza, Cuango e de outros de importancia secundaria que se lançam directamente no Oceano Atlantico ou são affluentes do Zaire. A orla d'esta parte do planalto é menos accentuada do que a da parte S. e encontra-se á distancia de 250 a 350 kilom. do litoral, sendo a maxima no seu extremo N. já proximo do Zaire.

Esta faxa está separada do planalto que se estende para o interior do continente pelo profundo valle em que corre no sentido de N. N. O. o rio Cuango, affluente do Zaire.

Este valle, que no parallelo 9º S. attinge uma largura de 250 kilom., é muito profundo e accidentado, sulcado em todos os sentidos por innumeros e tortuosos affluentes e limitado a E. e a O. pelas escarpadas serras Moenga e Tala Mugongo que se elevam abruptamente pelo lado do valle a uma altura de 300 a 450 metros acima do plano inferior, apresentando altitudes e estructura geologica iguaes, e cujas arestas formam a orla O. do planalto que se estende para o interior e a orla E. da faxa de que se está tratando.

O escarpado das encostas fronteiras das duas serras que limitam o valle, a sua igualdade de altitude absoluta e relativa e de estructura geologica, e a existencia no valle de

Digitized by Google

morros isolados, como o monte Cassala, situado a 18 kilom. S. O. do Cassange, que apresentam tambem caracteres orographicos e geologicos iguaes aos d'aquellas serras, fazem suppor que a faxa de terrenos elevados que hoje se encontra entre o valle e o Oceano devia primitivamente estar ligada com o resto do planalto, sendo o seu quasi isolamento actual devido a um accidente geologico qualquer, que produziu a grande solução de continuidade que constitue o valle do Cuango e que, pela sua configuração physica e pela exuberancia e identidade da vegetação, se assimilha á zona média.

Apesar de pouco accidentada, esta extensa zona apresenta um aspecto brilhante, devido á belleza da vegetação que a cobre. Nas suas grandes campinas, e mesmo nas montanhas, encontram-se extensas florestas formadas por arvores elegantissimas, ainda que de pequeno porte, alternando com prados vastissimos que ostentam uma vegetação herbacea luxuriante, notavel pela immensa variedade e elegancia das suas especies e particularmente pela grande quantidade de plantas aromaticas e bulbosas que n'ella se encontram

Zona média.— Esta zona estende-se ao longo de toda a provincia em seguida á interior, com uma largura que varia entre 20 e 100 kilom., sendo limitada a O. pelas planicies da zona litoral, que em alguns pontos se acha reduzida a uma faxa estreita e pouco elevada; este caso dá-se principalmente em Benguella e nas proximidades, onde o terreno se eleva rapidamente a uma altura de centenas de metros a poucos kilom. da costa. Toda esta zona é accidentada por uma grande quantidade de montes com altitudes de 300 a 1:000 metros, sendo tanto maiores quanto mais proximos do planalto, apresentando-se umas vezes dispersos, outras ligados constituindo cordilheiras bastante extensas, e tendo geralmente inclinações rapidas na vertente que olha o Oceano e mais graduaes na opposta, ligando-se assim suavemente por este ultimo lado com as planicies que os separam, de maneira a formarem uma serie de degraus bastante ingremes, que dão accesso para a zona elevada, e que constituem, como já se disse, o *facies* caracteristico da orographia d'esta parte da provincia.

As planicies que formam a parte superior d'estes degraus são mais extensas na parte da provincia situada ao N. do Quanza do que na parte situada ao S., e como a altitude da orla do planalto é n'esta ultima parte muito mais elevada, os degraus são tambem muito mais ingremes, tornando-se notavel entre todos, o ultimo, que em alguns pontos, como Quillengues e Capangombe, tem uma altura de 800 a 1:000 metros sobre o plano inferior, apresentando, quando visto de longe, o aspecto de uma parede gigante recortada de ameias que são outras tantas portellas cavadas pelas aguas e pelas quaes estas se precipitam na época das chuvas em torrentes impetuosas que vêem alagar e fertilisar as zonas inferiores, e estabelecendo uma transição rapida entre as duas zonas visinhas, que faz com que n'uma pequena distancia horisontal se encontrem climas e producções completamente differentes.

Todas estas montanhas e planicies são sulcadas de ravinas profundas, que dão origem a uma grande quantidade de ribeiras permanentes, e cujas aguas, reunindo-se nos valles principaes, em geral tortuosos, rapidos e apertados, formam rios, pela maior parte improprios para a navegação, mas que pelo grande volume de aguas que transportam e pela altura e abundancia das suas quédas podem auxiliar efficazmente qualquer industria, fornecendo-lhe baratissima a grande quantidade de força motriz que desenvolvem e que hoje se perde totalmente.

A abundancia de aguas e a natureza geologica do sólo tornam esta zona extremamente fertil, e por isso a maior parte dos seus montes e valles estão cobertos por densas florestas, notaveis pela belleza e corpulencia colossal das suas arvores, muitas das quaes fornecem madeiras valiosas; nos valles encontram-se, alternando com as florestas, extensas varzeas sempre verdejantes, de uma incrivel fertilidade, e onde até varias plantas herbaceas chegam pelo seu extraordinario desenvolvimento a formar verdadeiras florestas; e as planicies revestem-se todos os annos, na época das chuvas, de espesso e rijo capim que se eleva a grande altura, e do meio do qual emergem diversas arvores, tornando-se notavel pela sua corpulencia e aspecto singular, que faz lembrar uma enorme garrafa de champagne, o gigante do reino vegetal, o monstruoso imbondeiro ou n'bondo, que caracterisa a flora d'esta zona.

Zona litoral.— Entre a zona média e o Oceano encontra-se uma região formada por extensas planicies, apenas accidentada por algum pequeno morro isolado e por algumas largas depressões de terreno que constituem outras tantas lagoas pantanosas, de largura muito variavel, sendo a maxima de 150 kilom., nas margens dos grandes rios, e a minima de 10 a 15, e cuja altitude vae crescendo gradualmente a partir do Oceano até attingir cótas de 100 a 150 metros junto da zona montanhosa. Esta região é a zona litoral.

Esta zona offerece na sua maior parte um aspecto monotono e triste, que contrasta singularmente com a variedade e colorido brilhante das paisagens da zona precedente.

A's montanhas elevadas e abruptas, aos valles profundos e estreitos, aos rios apertados, tortuosos, rapidos e de margens escarpadas, e á vegetação exuberante e variada d'esta zona, succedem-se na litoral, collinas pouco elevadas e áridas, alternando com planicies extensas, cobertas de capim e de plantas espinhosas e rasteiras, e salpicadas de raros e pequenos bosques de euphorbias ou de solitarios imbondeiros; valles dilatados e pouco cavados, onde a vegetação se apresenta viçosa mas pouco variada, por ser pela maior parte formada de extensos mangaes; e rios amplos, com inflexões largas, pouco desnivelados e correndo em planicies baixas e quasi horisontaes, por onde as aguas se espraiam na época das chuvas, depositando n'ellas os detrictos organicos que transportavam e tornando-as por isso de uma fertilidade assombrosa mas ao mesmo tempo eminentemente mortiferas para o homem pelas emanações miasmaticas que exhalam os pantanos e lagoas que subsistem depois de terminada a cheia.

Para o S. de Benguella esta zona torna-se ainda mais árida, sendo formada em grande parte por extensos areaes, que em Moçamedes e na região que se estende até ao Cunene têem um desenvolvimento extraordinario, e nos quaes só se encontra agua corrente na época das chuvas: durante a estiagem quem transita pelos caminhos d'esta região só mente a encontra nos raros poços que junto d'elles foram cavados para servirem de deposito das aguas pluviaes.

Hydrographia. — Quasi toda a provincia de Angola faz parte da vertente O. de Africa. As suas principaes bacias hydrographicas n'esta vertente são as dos rios Zaire, Lilundo, M'brije, Loge, Dande, Bengo, Quanza, Longo, Cuvo, Catumbella, Cepororo, Giraul, Bero, Coroca e Cunene. Da vertente E. do continente pertence á provincia a parte da bacia do Zambeze formada pelo curso superior do Cubango e por alguns dos affluentes d'este rio.

A maior de todas estas bacias hydrographicas, e talvez a maior do continente, é a do Zaire, que se estende para o interior abrangendo uma área hoje calculada em 5.487:846 kilom. quad., mas da qual só pertence a Portugal uma parte relativamente pequena, situada ao N. e N. E. da provincia, e que é formada pelo valle do rio Cuango desde as suas nascentes até ao parallelo de Noki, e por uma pequena porção da bacia inferior do grande rio, comprehendida entre aquelle parallelo e as bacias do Lifune e do M'brije.

Das restantes bacias as principaes são: na vertente O. as do Quanza e Cunene, que occupam a maior parte da zona interior, na qual ellas estão contidas na sua quasi totalidade: e na vertente E., a parte da bacia do Zambeze formada pelo Cubango.

As nascentes d'estes tres rios estão situadas muito proximo umas das outras e n'uma região que apresenta a altitude média mais elevada de toda a provincia; as dos dois primeiros, distanciadas de 250 kilom., encontram-se nos extremos de uma linha cortada quasi a meio pelo parallelo 13º S. e cujos extremos se apoiam, a S. E. no paiz dos Ganguellas e a N. O. no paiz do Sambo, limitrophe d'aquelle; entre os dois, e n'este ultimo paiz, nasce o Cubango, que, segundo as ultimas informações colhidas pelos exploradores Capello e Ivens, affluc ao Zambeze pelo Chobe, conduzindo assim para o Oceano Indico aguas bebidas nas proximidades do Atlantico.

Os cursos d'estes rios acham se divididos em duas partes completamente distinctas com referencia ás suas direcções geraes. Na primeira, que comprehende pouco mais ou menos metade dos percursos totaes, a direcção ge-

Digitized by Google

ral dos tres cursos de agua é N. S., correndo o Quanza para o N. e o Cunene e Cubango para o S.; na segunda parte esta direcção é E. O. sendo o sentido da corrente, O. para o Quanza e Cunene, e E. para o Cubango. Como se vê a direcção geral do curso é igual para os tres rios, mas o sentido differente, sendo igual na primeira parte e inverso na segunda para o Cunene e Cubango, e inverso na primeira e igual na segunda para o Cunene e Quanza.

Como já se disse, quando se descreveu a orographia da provincia, entre o Quanza e Cunene e perpendicularmente aos seus cursos inferiores corre a orla ou parte mais elevada do planalto. Esta orla separa as duas bacias das de todos os outros rios que desaguam no Oceano entre elles, exceptuando o Cuvo que tambem nasce no planalto e cuja divisoria é formada pela serra Andrade Corvo.

Para O. da orla só o Quanza recebe um affluente importante, o Lucalla, que nascendo na vertente E. da serra de Canganza, situada na faxa de terrenos elevados do N. da provincia, contorna esta serra e seus contrafortes pelo lado do S. e correndo para O. atravessa a zona montanhosa, indo lançar-se na margem esquerda d'aquelle rio, em Massangano.

A divisoria de E. sómente se apresenta bem accentuada entre o Cunene e o Cubango na parte em que se eleva entre elles a serra Quiliba, e ao N. entre o Quanza e o Zaire, onde ella é formada, como já se viu, pela cumeada da escarpa que limita o valle do Cuango pelo lado de O. Para o S. da serra Quiliba estende-se uma planicie rasa, cuja hydrographia não está ainda bem determinada e que parece prolongar-se para S. E. sempre com o mesmo aspecto, indo ligar-se com a vasta planicie que constitue o chamado deserto do Calahari; para o N. d'aquella serra a divisoria entre o Quanza e o Zambeze apresenta-se igualmente pouco accentuada, sendo apenas constituida por algumas pequenas collinas que se elevam de poucos metros acima da planura pouco ondulada.

Todas as outras bacias hydrographicas acima enumeradas têem uma importancia secundaria visto que a área occupada por todas ellas é menor do que a das bacias do Quanza e Cunene. Esta importancia diminue ainda mais para os rios Copororo, Giraul, Bero e Coroca, situados ao S de Benguella, pois que não só estes mas todos os outros rios d'esta região são periodicos, correndo sómente agua nos seus leitos na época das chuvas; no resto do anno a que brota das nascentes da zona média é rapidamente absorvida pelos terrenos porosos e áridos do litoral, e então só se encontra agua nos leitos dos rios cavando n'elles poços mais ou menos profundos.

Apesar d'esta falta apparente da agua, as margens d'estes rios apresentam-se sempre cobertas de vegetação e são muito ferteis, principalmente nas proximidades do litoral, o que é certamente devido á pequena profundidade a que em geral se encontra a agua e que é tanto menor quanto mais proximo do litoral.

Todas estas bacias têem pequena largura e acham-se geralmente orientadas na direcção E. O., exceptuando as do Cuvo, Catumbella e Copororo que correm a N. O. e a do Coroca que, dirigindo-se primeiro para O. S. O., volta depois quasi em angulo recto para N. N. O.

Quasi todos os rios da provincia são innavegaveis, apesar da grande quantidade de aguas que transportam para o Oceano durante a maior parte do anno, e aquelles que apresentam algumas condições de navigabilidade não as conservam em toda a extensão do seu curso, o que não admira, attendendo-se á configuração physica especial da provincia.

Pela descripção que se fez d'esta configuração, vê-se que os rios cujas nascentes e uma parte do curso estão situados no planalto, como succede com o Quanza e Cunene, devem n'esta primeira parte serem navegaveis ainda que por pequenas embarcações, visto correrem em leitos pouco desnivelados e ser engrossados por uma grande quantidade de affluentes. Segundo as informações e dados colhidos pelos differentes exploradores, é isto o que geralmente se dá nos rios que se acham n'aquellas condições, sendo navegaveis em grande extensão, principalmente na época das chuvas em que a grande abundancia de aguas faz desapparecer as pequenas cachoeiras que no resto do anno ficam mais ou menos a descoberto. Logo, porém, que elles chegam á orla da zona elevada têem que vencer n'uma pequena distancia horisontal uma grande differença de nivel para attingirem as planicies inferiores, e então, são obrigados a precipitarem-se através da zona média em successivas cachoeiras e cataractas, que pela sua altura até mesmo na época das chuvas interceptam a navegação.

Ao chegarem á zona litoral, as aguas encontram outra vez na sua frente um terreno que, sendo pouco ou quasi nada accidentado e descendo suave e gradualmente para o Oceano, apresenta disposições orographicas identicas ás da zona interior, e por esta rasão parece que os rios deviam tambem ter n'esta parte dos seus cursos condições identicas de navigabilidade, ou ainda melhores, visto o seu volume de aguas ser já mais consideravel. Ha, porém, uma causa que, alem das alternativas de secca e enchente a que os rios estão sujeitos, modifica muito esta supposição: é a perda de força viva que as correntes de agua soffrem logo que chegam á zona litoral, e que é naturalmente devida á grande diminuição que se dá no declive dos leitos dos rios e á natureza geologica do terreno que, sendo formado de rochas sedimentares de facil desaggregação e que certamente não apresentam uma resistencia igual em todas as suas partes á acção erosiva das aguas, se presta á formação de leitos exageradamente largos e com repentinas curvaturas, concorrendo assim com a diminuição de declive do terreno para o enfraquecimento da corrente. D'esta perda de força resulta o deposito das materias que as aguas transportavam das zonas superiores, e portanto o assoriamento do fundo dos leitos e a formação de barras e bancos muito variaveis que difficultam enormemente a navegação n'aquelles em que ainda se consegue pratical-a.

Dos quatro grandes rios que regam a provincia só o Zaire está em parte isento d'estas difficuldades de navegação nas porções do seu curso situadas a montante e a jusante da primeira serie de cataractas, sendo em ambas ellas facilmente navegavel em todas as épocas por grandes embarcações.

As causas originarias d'esta isenção parecem residir principalmente na situação geographica e na grandeza da bacia d'este rio, no estrangulamento do leito na região em que se encontram aquellas cataractas e na extensão e grande desnivelamento d'esta região.

A bacia do Zaire estende-se em largura entre os parallelos 8º N. e 13º S., estando portanto a sua maior parte situada n'uma zona onde chove quasi incessantemente; e como ella tem uma área consideravel, deve accumular e effectivamente accumula, um grande volume de aguas no valle principal. A montante das primeiras cataractas, esta grande quantidade de aguas corre quasi sempre n'um leito muito largo, limitado por margens baixas, pouco desnivelado e coberto de grandes e numerosas ilhas, por entre as quaes correm os diversos canaes em que se póde navegar n'uma extensão de 1:722 kilom. até ás cataractas de Stanley (Stanley Falls); n'este ponto a navegação é interrompida n'uma extensão aproximada de 100 kilom. pelas 7 cataractas que têem aquella designação, tornando depois a ser navegavel até Niangué, onde termina a parte do rio que hoje se acha inteiramente reconhecida.

N'aquellas condições de curso, a velocidade da corrente das aguas não deve ser muito notavel ao chegarem ao grande alargamento denominado Stanley Pool; logo, porém, que ellas passam este ponto, encontram pela frente, e na extensão de 250 kilom. aproximadamente, um leito que, apresentando-se em condições completamente differentes, isto é, estreitissimo, de margens escarpadas e cortado de grandes cataractas e de rapidos, tende a accelerar a velocidade da corrente e a fazer-lhe adquirir, attendendo ao volume das aguas, uma enorme quantidade de força viva, que não só torna difficil, mas tambem perigosa, a navegação nos intervallos das cataractas. Esta força adquirida é tão grande, que, apesar do afrouxamento que ella deve soffrer no percurso da zona litoral, ainda conserva bastante intensidade para se fazer sentir no Oceano a grande distancia da costa e para impedir a formação de delta na foz do rio, que ao contrario, se abre em um largo e profundo estuario.

Na ultima parte do seu curso, comprehendida entre Vivi e o Oceano, o rio corre primeiro em um leito profundo, com 2 kilom. aproximadamente de largura média, e é limitado por margens quasi parallelas, altas e escarpadas que lhe dão o aspecto de uma fenda enorme aberta no ter-

Digitized by Google

reno pela impetuosidade das aguas. Pouco a montante de Boma, este aspecto começa a modificar-se: as duas linhas de montanhas escarpadas que até ali formavam as margens do rio, afastam-se uma da outra, divergindo, e entre ellas estende-se uma larga zona de terreno baixo e alagadiço, por onde o rio se subdivide em innumeros braços, formando uma grande quantidade de ilhas rasas e cobertas de alto capim a principio, e de arvoredo densissimo nas proximidades da foz.

A maior parte d'estes braços ou canaes só são navegaveis por pequenas canoas, por terem pouca altura de agua; o principal, porém, é profundissimo e perfeitamente apto para n'elle navegarem grandes navios, apesar da variabilidade das suas margens, devida aos depositos que por muitas causas se formam junto das ilhas e que estão constantemente a mudar de logar, até que a corrente consegue atiral-os de vez para o Oceano. Alem d'esta difficuldade os navios têem ainda a luctar com a falta de fundeadouros em muitos pontos do rio por causa da exagerada profundidade que n'elles se encontra, e com os violentos redemoinhos que ha em todo o curso do rio desde Vivi, e que juntos á grande velocidade da corrente exigem por vezes o emprego de toda a força da machina para serem vencidos, sob pena de atirarem com o navio para cima das ilhas ou dos baixos que a bordam, encalhando-o, ou de o despedaçarem de encontro aos rochedos que marginam o rio para montante de Boma.

Dos restantes rios o unico que na sua parte inferior apresenta algumas condições favoraveis de navegação é o Quanza, que apesar da grande quantidade de baixos e de ilhas, mais ou menos variaveis em situação, que tem n'esta parte do seu curso, e de não ser muito facil o accesso da sua barra, é ainda assim mais ou menos facilmente navegavel, conforme a estação, até Cambambe, na extensão de 220 a 230 kilom., por bateloes de 70 toneladas e por barcos de vapor de 100 a 150, de fundo chato e com pequeno calado de agua.

O curso do Cunene é ainda pouco conhecido na zona litoral, mas das informações até hoje obtidas deprehende-se que é difficilmente navegavel, mesmo em época de cheias, por causa da grande quantidade de cachoeiras que lhe obstroem o leito e que principiam a poucos kilom. da foz. Sómente na parte comprehendida entre a foz e a primeira cachoeira elle permitte, mesmo na estiagem, a navegação por barcos de fundo chato; mas como esta pequena parte navegavel não tem communicação facil com o Oceano, porque a foz se acha obstruida por um grande banco de areia que só na época das cheias é transposto pelas aguas, o rio não offerece por esse facto condições algumas de navigabilidade, se aquellas informações são exactas.

Os outros rios, que como já se disse têem uma importancia secundaria com relação á extensão das suas bacias, e que alem d'isto têem a vencer, como os primeiros, um grande declive para chegarem á zona litoral, são, como era de esperar, ainda menos navegaveis do que aquelles, e sómente as pequenas embarcações dos indigenas podem sulcar alguns d'elles em partes muito restrictas dos seus cursos inferiores.

Costa.—A costa da provincia principia, ao N., na foz do rio Zaire, e prolonga se para o S. com um desenvolvimento pouco superior a 1:800 kilom. até ao cabo Frio, que é o seu limite pelo lado S.

O extremo N. é formado por uma ponta baixa e coberta de mangal que os hydrographos inglezes, no seu pouco louvavel intento de alterarem ou substituirem os nomes que os heroicos navegadores portuguezes deram ás terras que descobriram, hoje denominam Shark Point, apesar d'ella ser conhecida desde o anno de 1484 pelo nome de Ponta do Padrão, por ter sido ali que Diogo Cam levantou n'aquelle anno um padrão de pedra, destinado a perpetuar a memoria do descobrimento do rio e a attestar a posse que d'elle tomava por essa occasião em nome de el-rei D. João II. Esta ponta constitue com a de Banana, que lhe fica a 10 ou 11 kilom. para N. E., a foz do grande rio, e acha-se situada a 6º 4′ Lat. S. e 21º 18′ Long. E., no extremo N. E. de uma peninsula baixa e arborisada que se estende para S. O. até á ponta da Mouta Secca, com 10 kilom. de comprimento e 3 de largura maxima, fechando pelo lado de O. a enseada de Santo Antonio, tambem conhecida pelos nomes de bahia do Sonho ou de Diegos, e que é um dos melhores fundeadouros do rio.

A direcção geral da costa é a seguinte. Partindo da ponta da Mouta Secca corre primeiro para S. E. até á enseada de Funta ou Funda, situada a 120 kilom. em linha recta d'aquella ponta, e mudando em seguida de direcção corre para S. S. E. na extensão de 185 kilom. até á ponta Brava onde principia a bahia do Bengo que vae terminar no morro das Lagostas a 18 kilom. S. S. O. da ponta; do morro das Lagostas a costa segue para S. O. até á ponta das Palmeirinhas que fica a 50 kilom. d'aquelle, e voltando depois quasi em angulo recto encurva-se ligeiramente até ao cabo Ledo, seguindo depois ao rumo de S. S. E. até á ponta Longa situada na linha que une o cabo Ledo com a ponta das Palmeirinhas e a 150 kilom. d'esta ponta; na ponta Longa a costa começa a descrever uma grande curva que tem um desenvolvimento aproximado de 350 kilom. e que termina a S. O. de Benguella na ponta das Salinas, situada a 290 kilom. S. S. O. da ponta Longa; em seguida recolhe um pouco para formar a enseada do Cuio, cortando depois para S. O. até ao cabo de Santa Maria que fica a 68 kilom. da ponta das Salinas, e inclinando-se em seguida para S. S. O. segue a este rumo na extensão de 275 kilom. até porto Alexandre, onde volta para o S., correndo n'esta direcção até cabo Frio que está situado a 18º 24′ Lat. S. e a 295 kilom. de porto Alexandre.

Toda esta extensa linha da costa é geralmente pouco elevada e accidentada, não apresentando saliencias notaveis, nem bahias muito profundas, e é quasi completamente destituida de vegetação excepto nas embocaduras dos rios onde ella se mostra viçosa. Na parte entre a ponta da Mouta Secca e o cabo Ledo é quasi toda ella bordada de barreiras mais ou menos vermelhas, de pequena elevação e cortadas a prumo. Nos pontos em que estas barreiras recolhem para o interior encontram se praias de areia, a maior das quaes é a que corre entre a ponta do Mangue Grande e a enseada de Funta e que tem aproximadamente 30 kilom. de extensão, sendo sómente interrompida n'um ponto por um prolongamento das barreiras que a limitam a pequena distancia do mar; todas as outras são de pequena extensão e encontram-se geralmente bordando o fundo das bahias e enseadas.

Esta parte da costa é a menos recortada e a menos rica em portos: as suas bahias e enseadas são todas, exceptuando a de Loanda, muito abertas, pouco fundas e muito desabrigadas, não constituindo por isso portos seguros e apenas simples fundeadouros para pequena demora. As pontas e cabos são tambem pouco notaveis por serem pouco salientes e geralmente rasas.

Do cabo Ledo até á margem N. da bahia de Mossamedes a costa apresenta se com um aspecto completamente differente d'aquelle que se acaba de descrever. Como já se notou na discripção orographica, o planalto está muito proximo da costa n'esta parte da provincia, e a zona litoral acha-se reduzida a uma faxa estreita em seguida á qual se elevam rapidamente as montanhas da zona média. Devido talvez a esta proximidade dos terrenos accidentados da zona montanhosa, a costa apresenta se mais elevada e abrupta, sendo as barreiras que constituiam o *facies* especial da costa do norte substituidas aqui por uma grande quantidade de morros que emergem rapidamente do Oceano e que, apesar de formarem uma serie quasi ininterrupta ao longo da costa, se acham mais ou menos isolados uns dos outros, dando por isso logar á formação de recortes mais profundos e de saliencias mais notaveis do que aquellas que se encontram na parte da costa já descripta e na que se segue para o S.

A altitude e o accidentado d'esta costa attingem o seu maximo na parte que se estende desde a bahia do Lobito até Mossamedes, coincidindo exactamente com a parte do planalto que é mais elevada e mais proxima do litoral; é tambem n'esta parte que se encontram os melhores portos da porção da costa de que se está tratando e que geralmente só têem o defeito de serem pouco vastos e de terem muito fundo; entre elles ha tres que se podem considerar como os melhores da provincia em seguida ao de Loanda e á bahia dos Tigres; são as bahias do Lobito, dos Elephantes e de Mossamedes.

No Saco do Giraúl, pequena enseada aberta na margem N. da bahia de Mossamedes, terminam os terrenos eleva-

Digitized by Google

dos e pedregosos que marginam o Oceano desde o cabo Ledo, e principia a terra arenosa, baixa e árida que fórma toda a costa comprehendida entre aquella bahia e o extremo S. do continente, e na qual apenas sobresaem algumas pequenas e isoladas pontas de pedra e as elevadas dunas que começam a encontrar-se pouco para o S. de Mossamedes, estendendo-se a grande distancia para o interior.

Alem d'este aspecto triste e desagradavel, esta parte da costa de Angola caracterisa-se ainda pela sua pequena accidentação horisontal, sendo toda ella formada pela reunião de uma serie de linhas curvas pouco pronunciadas, e não apresentando por isso saliencias notaveis nem bahias profundas. As duas unicas bahias que n'ella se encontram, e uma das quaes, a dos Tigres, é a maior da provincia, não são cavadas no terreno litoral, mas sim formadas por uma pequena depressão d'este e por uma extensa lingua de areia que as fecha pelo lado O.; esta fórma não é sómente caracteristica para estas, mas tambem para a maior parte das bahias da costa O. da Africa, o que é devido á direcção e sentido do S. para N. da corrente litoral que vae entrar na grande corrente equatorial.

Os cabos e pontas mais notaveis de toda a costa são, partindo do N., os seguintes: a ponta do Padrão, de que já se tratou; a ponta da Mouta Secca, que deve o nome ao matto amarellado que a cobre; o cabo do Engano, que apenas se torna notavel por se assimilhar, pela côr avermelhada, á ponta da Mouta Secca, circumstancia esta de que parece derivar o nome por que é conhecido; a ponta do Mangue Grande, que é de barreiras altas e cujo nome se deriva do alto e extenso mangal que se encontra a pequena distancia d'ella; a ponta de Juma, que fórma o extremo N. da bahia do mesmo nome; as pontas do Coimado e de Mafuca, por detraz das quaes e pouco para o interior corre a serra de Mafuca em cujo extremo N. se eleva a agulha conhecida pela nome de Pilar de Granito, que constitue uma optima baliza; o morro do Ambriz, sobre o qual está edificada a pov. do mesmo nome, séde de um dos conc. da provincia e ponto commercial hoje muito importante; a ponta do Dande, a mais notavel de todas as que têem sido mencionadas e que fórma o extremo S. da bahia do mesmo nome, ao fundo da qual desagua o rio Dande; a ponta Brava, onde principia a bahia do Bengo; a ponta do Bengo, que se estira ao fundo da bahia do seu nome; o morro ou cabo das Lagostas, que fórma o extremo S. O. da bahia do Bengo e N. E. da bahia de Loanda, e no topo do qual está collocado um pharol de luz fixa, branca, com relampagos de 2 em 2 minutos visiveis a 20 milhas; o morro de S. Miguel, situado na bahia de Loanda e no extremo O. da cidade, e sómente notavel por estar sobre elle edificada a fortaleza do mesmo nome; a ponta das Palmeirinhas, arenosa, baixa, muito saída e coberta de palmeiras, notavel pelos extensos recifes que a orlam e onde o mar rebenta de continuo; a ponta Molli, na foz do rio Quanza, coberta de mangal e sobre a qual se vêem os restos de um forte construido pelos hollandezes; o cabo Ledo, que fórma o extremo S. da bahia de Suto de Mastoté e que se apresenta muito saído, alto e terminando em cóne; o cabo de S. Braz, bastante elevado, abrupto e pedregoso, e que termina pelo S. a bahia do mesmo nome; a ponta Longa, no extremo N. de uma bahia pouco importante onde desagua o rio Longo; o morro de Benguella Velha, promontorio muito saído, alto e escarpado, no qual termina pelo S. a bahia Longa; a ponta Comona, morro alto e negro sobre o qual assenta a pov. do Egito, séde do conc. do mesmo nome; a ponta do Lobito, extremo N. E. de uma estreita peninsula de areia que fecha a N. O. a bahia do mesmo nome; a ponta de Sombreiro, que limita a S. O. a bahia de Benguella; a ponta de S. José, proximo da precedente; a ponta das Salinas, extremo N. da bahia do Lucho; a ponta dos Frades, extremo O. da bahia dos Elephantes, que se apresenta alta e pedregosa e junto da qual se elevam de 3 a 4 metros acima do nivel do mar os tres penedos do mesmo nome; o cabo de Santa Maria, na extremidade S. O. da bahia do mesmo nome e sobre o qual se eleva o segundo padrão de Diogo Cam, ali collocado no anno de 1486; o cabo de Santa Martha, que fórma o extremo O. de uma bahia bastante extensa ao fundo da qual se abre a profunda enseada denominada Caldeira do Cabo de Santa Martha; a ponta do Girahul, proximo da embocadura do rio do mesmo nome e na qual principia a bahia de Mossamedes; a ponta do Noronha que termina pelo S. esta bahia; a ponta da Annunciação, muito saída mas rasa, e por isso pouco perceptivel; o cabo Negro, bastante saliente e alto e sobre o qual se levanta o terceiro padrão de Diogo Cam; a ponta Albina, situada para o S. do porto Alexandre, notavel por ser o ponto mais occidental da provincia; a ponta dos Tigres, extremo N. da peninsula que limita a O. a bahia do mesmo nome; o cabo de Ruy Pires das Neves, no extremo da margem esquerda do Cunene; e finalmente o cabo Frio, extremo S. da costa da provincia e que é muito alcantilado e formado de rochedos negros manchados de amarello.

Como já se disse, a maior parte das bahias e enseadas são muito abertas e desabrigadas, não constituindo por isso senão simples fundeadouros. Por esta rasão notaremos sómente as principaes.

A bahia do Dande ou enseada do Libongo, em cujo recanto S. desagua o rio do mesmo nome, e que apresenta um fundeadouro seguro em 11 a 18 metros de fundo a N. O. da foz do rio.

A bahia do Bengo, comprehendida entre a ponta Brava e o morro das Lagostas, e na qual se lança o rio Bengo. Fundeiam de ordinario n'esta bahia os navios mercantes que se querem eximir ao pagamento dos direitos aduaneiros. O fundo varia entre 23 e 27 metros que se encontram entre as pontas que a limitam, diminuindo depois gradualmente para dentro da bahia.

A bahia de Loanda é formada por parte do braço de mar que se estende para S. O. do morro das Lagostas até á ponta das Palmeirinhas, e é limitada a O. pela estreita peninsula da Corimba, que, partindo d'aquella ponta, se prolonga para N. E. na extensão de 30 kilom., e pela ilha de Loanda, separada da peninsula por um canal de 2 kilom. de largura, denominado barra da Corimba, correndo na mesma direcção, vae terminar a 4:800 metros a O. S. O. do morro das Lagostas, tendo 14 kilom. de comprimento e largura pequenissima e muito variavel.

Este braço de mar acha-se dividido em duas partes perfeitamente distinctas pelo morro de S. Miguel, situado no extremo O. da parte baixa da cidade de Loanda e a 10 kilom. S. O. do morro das Lagostas; para o N. d'aquelle morro fica a bahia de Loanda que abre para N. E. e que tem 3 kilom. de largura na entrada e 5 de comprimento, desde a entrada até á cidade; e para o S. estende se a maior parte do braço de mar com 40 kilom. de comprimento e 4 de largura média.

Tanto esta ultima parte do braço de mar como a parte meridional da bahia se acham hoje muito assoriadas e cobertas de baixos que em parte descobrem na baixa-mar; por esta rasão os navios só podem hoje ancorar a 2 kilom. e meio da cidade e já não entram na bahia pela barra da Corimba senão pequenas embarcações, quando ainda no principio do seculo passado por ali entravam navios de 3 a 4 metros de calado de agua que iam ancorar junto da cidade.

A parte assoriada da bahia comprehende-se entre a cidade e a linha tirada pela ponta da Mãe Isabel, situada a 2:350 metros para E. N. E. do morro de S. Miguel, para a casa da Estação Naval, situada na ilha de Loanda e a 2:600 metros N. N. E. d'aquelle morro; toda esta porção da bahia está occupada por dois enormes baixos que descobrem em partes na baixa-mar e que ficam, um ao N. e outro ao S. O baixo do N. tem a fórma aproximada de um triangulo com 1:400 metros de base e 1:300 de altura; a base d'este triangulo está encostada á ilha, e o vertice opposto fica na linha que limita a parte assoriada pelo lado do N. e a 600 metros da ponta da Mãe Isabel; o do S. comprehende-se entre aquelle e a cidade e é circumdado por um canalete onde se encontram fundos variaveis entre 0,5 e 3,6 metros, sendo estes ultimos muito raros; a parte d'este canalete que fica entre o baixo e a cidade ainda ha 40 annos dava passagem a grandes lanchões independentemente do estado da maré, mas hoje o seu assoriamento, que parece ser lento mas continuo e irregular, só permitte a passagem ás pequenas lanchas que fazem a carga e descarga das mercadorias.

O porto propriamente dito está comprehendido entre a parte assoriada da bahia e a linha tirada pela ponta N. E. da ilha para a casa da Quinta da Boavista, que é uma das marcas para a entrada da bahia e que fica a 4 kilom. para E. S. E. da ponta da ilha; é perfeitamente

Digitized by Google

abrigado e abrange uma superficie de 6 kilom. e meio quad. na qual se encontram fundos de 6 a 29 metros, sendo os primeiros sómente junto da ilha e do continente, e em pequena extensão.

Segundo um interessante estudo recentemente feito na direcção geral do ultramar pelo distincto engenheiro Bettencourt Leite, que para isso comparou cartas hydrographicas de differentes épocas, parece que desde 1863 tem havido na parte mais funda do porto e no seu talude O. um assoriamento de 3 metros de espessura. Este assoriamento, cuja espessura é talvez exagerada attendendo á pouca confiança que merecem as cartas hydrographicas de navegação para estudos d'esta ordem, parece ao mesmo engenheiro ser devido, não só ao grande volume de areias que as aguas pluviaes desaggregam das encostas em que assenta a cidade, mas tambem a uma corrente da maré ascendente que, incidindo obliquamente sobre os taludes E. e S. do porto, corroe estes taludes, transportando os detrictos para os pontos mais fundos da bahia; para a costa E. da ilha assim como para o baixo que se estende para N. E. no prolongamento da ilha até á altura do morro das Lagostas.

Alem do assoriamento do porto esta corrente tem tambem produzido o augmento da ilha em comprimento, pelos depositos que se formam no seu extremo; este facto é comprovado pela confrontação das cartas hydrographicas, notando se que desde 1768, data da carta mais antiga, até 1883, a ilha tem avançado proximamente 2 kilom. para N. E. e diminuido sensivelmente de largura.

Apesar d'este assoriamento o porto será ainda por muitos annos um dos melhores, e talvez o melhor, da provincia; de futuro as suas excellentes condições actuaes deverão melhorar muitissimo quando n'elle se façam os estudos e obras que se tornarão indispensaveis em vista do augmento do trafego que elle deve adquirir em poucos annos, logo que se leve a effeito a construcção do cam. de ferro de Ambaca.

A bahia do Lobito ou da Catumbella das Ostras está situada a 40 kilom. N. E. de Benguella e é formada por uma pequena curvatura da terra firme e por uma estreita e rasa peninsula de areia que corre na direcção de N. E., terminando ao N. n'uma ponta tambem denominada do Lobito. Esta bahia é pouco extensa, mas por ser perfeitamente abrigada, limpa e bastante funda, podendo-se em toda ella ancorar em 27 a 36 metros de fundo, é um excellente porto, ou antes uma doca natural, destinado talvez a desempenhar um importante papel no futuro desenvolvimento do dist. de Benguella, se for possivel fazer d'elle a testa de uma linha ferrea que sirva a zona elevada d'este riquissimo dist. O nome de Catumbella das Ostras pelo qual é tambem conhecida, deriva-se talvez da grande quantidade de ostras que n'ella ha.

A bahia de Benguella está comprehendida entre a ponta do Cavaco a N. E. e a ponta do Sombreiro a S. O. Na sua margem está edificada a cidade de S. Filippe de Benguella, capital do dist. do mesmo nome e hoje um dos pontos commerciaes mais importantes da provincia. Apesar de ser limpa de baixios e ter bom fundo, é inferior como porto á bahia do Lobito, por ser desamparada contra os ventos do mar desde S. O. ao N. e por ser bastante difficil o desembarcadouro. Por estas e outras rasões já por vezes tem sido proposta ao governo a transferencia da capital do dist. para o Lobito, chegando esta transferencia a ser decretada em 1843. Até hoje, porém, ainda se não realisou esta mudança, mas certamente se realisará n'um futuro mais ou menos proximo para o Lobito ou para a bahia dos Elephantes, quando o dist. adquirir o desenvolvimento de que é susceptivel, porque então, qualquer d'estes dois portos, se tornará de preferencia ao de Benguella, o emporio de todo ou da maior parte do commercio do interior.

A bahia dos Elephantes, situada a 90 kilom. S. O. de Benguella é, como já se disse, um excellente porto, por ter bom fundo, não se sentirem n'elle as calemas e estar abrigado dos ventos reinantes, que são os de S. e S. O. Esta bahia rivalisa com a do Lobito em todas as condições que constituem um bom porto de mar. E' muito abundante de peixe.

A bahia de Santa Maria, limitada a O. pelo cabo do mesmo nome, está situada a 30 kilom. da precedente. Fórma um porto abrigado e fundo, mas muito pequeno, sendo ainda diminuido por uma ilhota que se eleva no centro da bahia; por esta causa só é proprio para embarcações costeiras.

A caldeira do cabo de Santa Martha, situada proximo e a E. d'este cabo, constitue outro porto nas condições do precedente.

A bahia de Mossamedes é limitada ao N. e ao S. pelas pontas do Girahul e do Noronha; no recanto S. está collocada a villa de Mossamedes, capital do dist. do mesmo nome e o ponto mais salubre de toda a costa de Angola. Esta bahia é tambem um excellente porto, mas só no recinto S., a E. da ponta do Noronha, é que os navios podem fundear por ser muito desabrigada a parte N.

O porto de Pinda ou porto Alexandre, situado ao S. do cabo Negro, é formado por uma peninsula de areia orientada na direcção E. O. que o limita pelo lado do N. Tem 4 a 5 kilom. de comprimento na direcção E. O. e pouco menos de 2 de largura, e é muito fundo e abrigado. E' pena que esteja situado na parte mais árida da provincia, circumstancia esta que certamente retardará muito o seu aproveitamento.

A bahia dos Tigres, que se comprehende entre a costa e a peninsula dos Tigres, tem proximamente 37 kilom. de comprimento de N. a S., 18 de largura maxima e 9 de afastamento entre as pontas da entrada. E' o mais vasto porto de toda a provincia. Já se tentou fundar ali um presidio, mas a falta de agua impediu que se realisasse esta empreza. E' de suppor, porém, que a agua se possa obter cavando poços no terreno como se faz em Mossamedes, onde tambem não ha agua corrente, mas se encontra de boa qualidade quasi junto da praia e a pequena profundidade. Se por este modo for possivel remediar aquelle inconveniente, é de crer que o porto tenha ainda um bello futuro, attenta a sua situação nas proximidades do valle do Cunene, que talvez seja o unico d'esta parte da provincia que possa servir para o estabelecimento de uma linha ferrea, de que tanto necessita para se desenvolver a região rica e saluberrima regada por aquelle rio.

Póde-se navegar sem receio ao longo de toda a costa de Angola, e a distancia de 2 a 3 milhas, onde o fundo é geralmente de 9 a 25 metros. A largura do banco de Sondas não está ainda bem determinada; segundo os dados apresentados por Castilho no seu roteiro da costa occidental da Africa, e cuja exactidão elle não affiança, a largura do banco varía entre 35 e 70 kilom. na parte da costa que se estende desde a ponta da Mouta Secca até Novo Redondo, sendo as profundidades a esta distancia de 108 a 153 metros. Para o S. de Novo Redondo o banco vae estreitando successivamente até á enseada dos Pombos, onde tem 20 kilom., conservando depois esta largura até Benguella; entre Benguella e Mossamedes estreita muito mais, chegando a ter sómente 900 a 1:000 metros em muitos pontos, nos quaes, por essa rasão, se não póde fundear; em seguida alastra até ao Cunene, conservando uma largura de 11 a 14 kilom.

A corrente maritima de S. O. e que se dirige para a grande corrente equatorial, corre quasi sempre para o N. e parallela á costa, com pequena velocidade, excepto ao S. do cabo Negro, e nas proximidades de Loanda, onde chega a correr com a velocidade de milha por hora.

As marés são quasi insensiveis longe da terra e muito fracas junto d'ella; a sua amplitude varía em toda a costa entre 1 a 2 metros. O estabelecimento do porto é ás 4 horas e 30 minutos no Zaire, ás 3 e 50 no Ambriz, ás 4 e 15 no Lobito, ás 3 e 45 em Benguella, ás 3 e 10 na bahia dos Elephantes, e ás 3 em Porto de Pinda.

São muito frequentes e fechadas as cerrações nos mezes de junho, julho e agosto; levantam-se de ordinario ao pôr do sol e muitas vezes só desapparecem perto do meio dia.

E' muito açoutada de fortes *calemas* quasi toda a costa; de ordinario não são perigosas para os navios mas incommodam bastante nos portos desabrigados. Ainda não é conhecida a causa d'este phenomeno; tem-se sómente observado que ellas são mais fortes nas syzygias, e tanto mais quanto mais proximo da lua nova ou cheia se apresentam. Segundo as mais recentes informações parece que ellas têem diminuido, não tendo já em muitos pontos a intensidade que ainda ha poucos annos possuiam.

Ha muita abundancia de peixe em toda a costa espe-

Digitized by Google

cialmente em Mossamedes e para o S. d'esta villa. Por esta rasão ha em Porto Pinda uma colonia de pescadores algarvios que, alem da agricultura, se dedicam á pesca em grande escala. O peixe, depois de secco, é exportado para todos os portos da provincia, principalmente para S. Thomé, e constitue um dos ramos de commercio mais importantes do districto.

Geologia. — E' muito difficil, e póde mesmo dizer-se impossivel, dar uma idéa ainda que muito superficial da constituição geologica dos terrenos da provincia de Angola, não só pela falta de estudos e informações, que se póde considerar quasi absoluta em relação á grandeza da provincia, mas tambem pelo caracter, por demais superficial, dos estudos existentes, pois que todos tem sido feitos por exploradores que geralmente se demoram pouco no mesmo ponto e têem outros assumptos a que dediquem a sua attenção. não podendo por isso dar senão uma idéa muito geral da natureza e formação geologica dos terrenos que viram e percorreram.

Por estas rasões limitar-nos-hemos a dar aqui um ligeiro extracto das indicações que se encontram n'uma pequena memoria publicada recentemente por José de Anchieta, e que se refere aos districtos de Benguella e Mossamedes, e das que Livingstone dá com referencia ao territorio por elle percorrido na provincia durante a sua viagem do Cabo da Boa Esperança a Angola.

Segundo o que se lê na memoria de José Anchieta, a zona litoral entre Benguella e Mossamedes é formada por terrenos terciarios que se estendem ao longo da costa, e por terrenos secundarios que geralmente se prolongam para o interior até uma distancia da costa variavel de 20 a 25 kilom., sendo limitados a esta distancia pelos terrenos primitivos do gneiss amphibolico, que aqui fórma toda a zona montanhosa e em grande parte a zona interior.

As camadas sedimentares dos terrenos terciario e secundario apresentam-se geralmente com constante concordancia de stratificação horisontal e parecem ser de formação litoral, não só pela pequena espessura das camadas e sua variedade petrographica no sentido vertical, mas tambem pela natureza inconsistente das rochas que os compõem e pelos fosseis que n'ellas se encontram; as rochas predominantes indicam que aquelles terrenos são das formações mais modernas, terciario recente (pliocene), e cretaceo superior; o terciario é formado pelo molasso e marne e o cretaceo pelo quaderseinstein em grande parte. Em Mossamedes o secundario acha-se ainda separado do gneiss por algumas camadas de schistos primitivos de pequena possança.

Em seguida a estes terrenos encontra-se até ao Cunene o gneiss amphibolico, poucas vezes interrompido pelas rochas eruptivas e recoberto de terra vegetal e dos productos da sua desaggregação, não se apresentando senão raras vezes as especies de rochas que d'elle derivam pela diminuição, falta ou augmento de algum dos seus elementos.

Ao norte da provincia, entre o Cuanza e o Bengo, os terrenos das tres zonas parecem ser das mesmas formações e constituidos de rochas identicas ás que se encontram no S., com a differença porém de que os terrenos primitivos não são da formação do gneiss mas sim dos schistos primitivos, visto que sómente se encontra o micaschisto e os schistos argilosos e nunca o gneiss.

Na zona montanhosa a rocha predominante é o micaschisto sublevado pelas rochas eruptivas e apresentando se com as camadas geralmente inclinadas para o interior, nos pontos de juncção dos micaschistos e das rochas eruptivas encontra-se em quantidade consideravel o ferro magnetico que parece ser do optima qualidade. Em seguida aos micaschistos encontra-se no principio da zona interior e até proximo do valle do Cuango, um grés que Livingstone julga ser carbonifero por se ter encontrado n'elle, proximo de Pungo N'dongo, uma palmeira fossil e por se assimilhar ao grés que constitue o terreno de Tete; este grés assenta sobre os terrenos primitivos que em seguida a elle tornam a apparecer representados pelos schistos argilosos, e que se estendem a grande distancia para o interior.

Da falta de explorações geologicas resulta a deficiencia de conhecimentos exactos sobre a riqueza mineralogica da provincia que todavia parece ser enorme e variada, a julgar pelas excellentes amostras de diversos minerios que de lá têem sido remettidas desde os primeiros tempos da conquista.

Nos *Ensaios sobre a estatistica das possessões portuguezas no Ultramar*, de Lopes de Lima, e n'uma conferencia do distincto engenheiro de minas, Lourenço Malheiro, publicada pela Sociedade de Geographia de Lisboa sob o titulo de *Explorações geologicas e mineiras nas colonias portuguezas*, encontramos a indicação dos seguintes minerios, alguns dos quaes figuraram na secção do Museu Colonial da Exposição Universal de Philadelphia.

Ouro. — Em 1754 foram descobertas as alluviões auriferas do rio Lombige, junto da sua confluencia com o Bengo, principiando desde logo a sua lavagem; mas pelo aviso de 13 de novembro de 1761, segundo refere Lopes de Lima, foram estas minas mandadas «pôr em perpetuo esquecimento, e que se não consinta que pessoa alguma trabalhe n'ellas.»

Ultimamente foi feita pelo governo a concessão d'estes jazigos a uma companhia que se propõe explora-los, e que já ali mandou uma expedição de engenheiros de minas, que trouxeram para a Europa noticias bastante favoraveis. Em 1820 descobriu-se tambem outra mina de ouro no Bailundo, e ultimamente outras em Caconda, Quillengues e Huilla.

Ferro. — São bem conhecidos os importantes jazigos de ferro magnetico que se encontram em quasi toda a zona montanhosa do dist. de Loanda, e que já por vezes têem sido explorados em differentes pontos.

Ainda hoje se vêem em Oeiras, proximo da confluencia dos rios Luinha e Lucalla, as ruinas da grande fabrica fundada em 1768, durante o memoravel governo de D. Francisco Innocencio de Sousa Coutinho, para o tratamento metallurgico d'aquelle minerio. Esta fabrica produziu durante muitos annos grandes quantidades de metal, mas apesar d'isso foi abandonada, parece que pelas difficuldades e carestia dos transportes para Loanda.

Em 1839 fizeram-se ainda novos esforços para continuar a exploração dos jazigos e utilisar a fabrica, chegando a formar-se para esse fim em Loanda, e por iniciativa do governador, uma companhia com um capital de 20:000$000 réis, mas a morte do engenheiro e de algumas praças de sapadores que tinham sido mandadas para dar principio aos trabalhos, fizeram que a empreza não vingasse. Além d'estas minas encontra-se ainda o ferro magnetico nos Gambos e o ferro oligisto em Mossamedes.

Cobre. — Encontra-se o cobre nativo em Ambaca, Novo Redondo e Mossamedes, e a malachite no Bembe e em Mossamedes. Lopes de Lima indica tambem a existencia do cobre em Encoge e no Bailundo, mas não diz de que natureza elle é.

Diz o engenheiro Lourenço Malheiro, que examinou as amostras d'estes minerios, que o cobre nativo de Angola tem um facies particular muito similhante ao do Lago Superior, e que as malachites do Bembe apresentam o mesmo aspecto e as qualidades das famosas malachites russas do Ural que, como é sabido, têem um grande valor para as artes de ornamentação, vendendo-se os objectos com ellas feitos por preços elevadissimos.

Carvão de pedra. — No Museu Colonial ha amostras de carvão de pedra de Mossamedes, e Lopes de Lima diz que tambem o ha na foz do Dande, segundo as indicações do doutor Lang que ali foi mandado em 1839 para estudar as fontes de petroleo do Libongo.

Enxofre. — Encontra-se no Dombe Grande; para a sua exploração se fundou ha poucos annos a Companhia das Minas do Dombe Grande, que não logrou chegar a fazer trabalhos de exploração.

Sal gemma. — Encontra-se em Benguella, Mossamedes, Golungo Alto e especialmente na Quissama, região da margem esquerda e proximo da foz do Cuanza. Estes ultimos jazigos são conhecidos desde os primeiros tempos da conquista de Angola, e dizem todos os escriptores que d'elles se têem occupado, que são riquissimos e faceis de explorar, por estarem a pequena profundidade. Até hoje só têem sido explorados pelos indigenas, para os quaes o sal serve de moeda em todo o sertão.

De oleos mineraes apenas se conhecem as fontes de petroleo do Dande. D'elle foram remettidos, como amostra. 49 barris para Lisboa em 1767, e 34 tinas para o Rio de Janeiro em 1820. Tambem se diz existirem fontes d'es-

Digitized by Google

te oleo em Cambambe, mas a sua existencia não está por emquanto averiguada.

São estes sómente os conhecimentos que actualmente ha sobre a riqueza mineral da provincia, e, como se vê, são bem limitados, visto que pela maior parte se fundam em simples amostras, não se sabendo nada das condições dos jazigos d'onde ellas provêem.

E' de suppor que a abundancia de jazigos seja muito maior, attendendo á extensão da provincia e á natureza geologica do seu sólo, formado em grande parte, segundo parece, de terrenos primitivos, para os quaes é caracteristica aquella abundancia.

Por estas rasões seria muito util um reconhecimento geologico na provincia, porque, como muito bem diz o engenheiro a que acima nos referimos, embora se não confirmasse a existencia de jazigos metalliferos em condições uteis, ficaria sempre o reconhecimento geologico-agricola elemento indispensavel para os progressos da agricultura da provincia.

Vegetação, culturas. — Das successivas elevações do terreno, a partir do litoral para o interior, resultam mudanças muito notaveis no caracter da vegetação que cobre a superficie da provincia. Welwitsch, referindo-se a este assumpto, diz o seguinte nos seus Apontamentos Phylo-geographicos: «e porque a observação tem mostrado evidentemente que estas elevações graduaes do terreno estão em relação intima com as variações do clima e da vegetação que n'elle se encontram, ellas podem ao mesmo tempo ser consideradas como limites ou terrenos naturaes de outras tantas regiões de vegetação; pois percorrendo a provincia, partindo da costa para o sertão, como por exemplo de Loanda para Pungo Andongo, observa-se por varias vezes, e sempre em determinada proporção com o acrescimo das distancias da costa, e com o augmento da altura dos terrenos sobre o nivel do mar, uma quasi completa mudança da vegetação circumvisinha; e posto que estas variações nem sempre, e nem em toda a parte se apresentam repentinamente, ha todavia muitos sitios onde a transicção da vegetação para outra, inteiramente differente, se denota tão rapida e tão pronunciada, que até aos viajantes menos attentos se torna evidentissima, manifestando-se não sómente na mudança da physionomia geral das paisagens, e nas graduações do colorido d'ellas, mas tambem, e talvez com maior evidencia, na qualidade especifica, e mesmo no porte e tamanho dos vegetaes.»

Guiado por estas indicações elle dividiu a provincia em tres zonas de vegetação que são identicas ás tres zonas orographicas já indicadas.

As differenças no aspecto geral da vegetação das tres zonas foram já rapidamente esboçadas quando se tratou da discripção orographica de cada uma d'ellas, e por isso trataremos sómente aqui dos productos agricolas, e dos espontaneos que têem ou podem ter alguma applicação industrial, pela ordem das familias a que pertencem e segundo as indicações que se acham nos Apontamentos de Welwitsch e no livro do professor conde de Ficalho «Plantas uteis da Africa portugueza.»

Lichenes. — D'esta familia citaremos sómente a urzella (Roccella fuciformis Ach.) que fornece um valioso genero de exportação da provincia. Cresce em grande abundancia nos troncos e ramos de todos os vegetaes lenhosos ao longo da costa; a uma distancia de 15 ou 20 milhas da praia começa a tornar se rara e desapparece totalmente logo que principiam as mattas da zona média.

Gramineas. — As gramineas constituem uma parte consideravel da vegetação das tres zonas. Os generos mais abundantes em especies são o Panicum, Andropogon e Eragrostis, constituindo os dois primeiros quasi exclusivamente os chamados mattos de capim. Na zona interior as gramineas são em geral mais delgadas, tenras e brandas, e por isso mais proprias para a creação do gado vacum, o qual se não dá bem com a rigida, árida e secca vegetação graminea da zona média e do litoral. As principaes especies cultivadas d'esta familia são o milho (Zea mays), geralmente cultivado nas tres zonas, o arroz (Oriza sativa), que produz bem, sobretudo na zona interior, a canna saccharina (Saccharum officinarum), que se cultiva nas margens dos rios, principalmente na zona litoral, e em menor escala na zona média, o trigo (Triticum sativum), que póde produzir em toda a zona interior, sendo hoje cultivado, já em grande escala, na Huilla, onde o terreno e o clima se presta maravilhosamente para a sua cultura, chegando cada semente que se lança á terra a dar 80, 90, e por vezes 120 sementes de producção. Cultivam se tambem nas tres zonas algumas variedades de sorghum, que os indigenas chamam massambala, e na zona interior o massango e o luco.

Cyperaceas. — Abundam, como as gramineas, nas tres zonas. Entre o grande numero de especies d'esta familia encontra se o mabú (Cyperus papyrus), que cresce em grande abundancia ao longo de todos os rios e regatos, sendo muito applicado pelos indigenas para o fabrico de jangadas, tectos, esteiras e outros objectos de uso domestico, podendo tambem servir para o fabrico do papel como já em outro tempo serviu no Egypto.

Bromeliaceas. — Cultiva-se em todas as tres zonas o ananaz, e encontra-se espontaneo, formando densos mattos, no Golungo Alto e Cazengo.

Musaceas. — A bananeira ordinaria é espontanea em quasi toda a provincia, cultivando-se algumas variedades.

Palmeiras. — Encontram-se em abundancia diversas especies de palmeiras nas zonas litoral e média; as principaes são o coqueiro (Cocos nucifera), a palmeira do azeite (Elais guineensis), que dá o azeite de palma e que se encontra em grande abundancia na zona montanhosa, a palmeira que os indigenas chamam calolo (Phœnix spinosa), muito frequente nas margens do Cuanza, e que fornece optima madeira de construcção, e a mateva, especie de genero Hyphœne, cujas folhas servem para o fabrico de chapéus, vassouras, etc., e que por isso foi em tempo exportada em grande quantidade para o Brazil.

Cruciferas. — Cultivam-se em diversos pontos da provincia varias cruciferas bem conhecidas, como couves, nabos, rabanetes, agriões, etc., que foram levados de Portugal desde os tempos antigos.

Malvaceas. — São muito frequentes diversas especies d'esta familia em todas as tres zonas; entre ellas encontram-se muitas arvores, algumas das quaes pertencem aos colossos do reino vegetal. As especies mais importantes são o algodoeiro, do qual se cultivam em Angola duas especies: o gossipyum herbaceum, que parece ser o mais raro, e o possypium barbadense, que se encontra em Loanda, Golungo Alto e Mossamedes, sendo representado por diversas variedades, e que cresce expontaneamente nas visinhanças das pov.; e o n'bondo ou inbondeiro (Adausonia digitata), arvore colossal e utilissima, abundante em toda a zona litoral e na montanhosa, chegando mesmo até Pungo N'dongo, a uma altitude de 1:020 metros. No S. da provincia não vae alem de 900 metros de altitude. O seu producto mais importante consiste na entrecasca ou liber, a cujas fibras se dá o nome de licomte e que se exporta em grande quantidade, sendo empregado para o fabrico de saccas, cordas, etc. Ha alguns annos montou-se no Ambriz um estabelecimento destinado a extrair, preparar e comprimir as fibras da adausonia, que depois era exportada para a Europa como materia prima da fabricação do papel. As cavidades dos enormes troncos d'esta arvore servem nas regiões áridas de deposito das aguas pluviaes. Deve ainda citar-se a mafuma ou mafumeira (Eriodendron anfractuosum), a mais alta, bella e vistosa arvore da provincia. A sua madeira é branda, leve e facil de trabalhar; por esta rasão os indigenas empregam de preferencia os seus enormes troncos para a construcção dos barcos escavados em um só madeiro, e que designam pelo nome de dongos.

Tiliaceas. — D'esta familia citaremos sómente a quissanana (Corchorus tridens), herva annual muito frequente em Angola, de Loanda até Pungo N'dongo, e notavel por pertencer ao genero Corchorus, a que pertencem as especies que dão a juta.

Linaceas. — Cultiva-se o linho (Linum usitatissimum), porém raras vezes, nas regiões elevadas de Pungo N'dongo e Huilla.

Rutaceas. — Paco bala (Zanthoxylum sps) é o nome que abrange variadas especies e que geralmente são arvores elevadas, mais ou menos espinhosas, muito frequentes na zona média. A madeira d'estas arvores passa por ser excellente, e muito bonita, tendo uma côr amarella brilhante com reflexos assetinados. Parece ser similhante á madeira valiosa, conhecida no commercio francez pelo nome de bois de citron, que vem das Antilhas. As larangeiras e limoei-

Digitized by Google

ros são geralmente cultivadas em toda a provincia. Do genero Citrus as especies menos vulgarisadas são as limeiras e cidreiras, que só raras vezes apparecem nas hortas dos curiosos.

Meliaceas. — São pouco abundantes as especies d'esta familia, mas as que se encontram nas mattas da zona média, tornam-se notaveis pela sua belleza e fornecem optimas madeiras de construcção. As principaes são o bombolo (Melia bombolo), pau caxique (Trichilia welwitschii), mucaça n'cumbi (Carapa procera), quibaba de Mussengue (Garretia anthotheca), e a quibaba de Queta (Switenia angolensis).

Ampelideas. — Encontram-se em toda a provincia, principalmente nas regiões elevadas, 32 especies do genero Vitis, algumas das quaes são dignas de toda a attenção, pois que ellas poderão talvez fornecer productos directos, ou pelo menos cavallos para enxertias. A videira ordinaria (Vitis vinifera) é cultivada por alguns curiosos e com bom resultado, tanto na zona litoral, Mossamedes, como nos terrenos montanhosos do interior; as uvas são saborosas quando a planta se acha em terreno e exposição favoraveis.

Anacardiaceas. — D'esta familia são geralmente cultivadas em toda a provincia a mangueira (Mangifera indica), e o cajueiro (Anacardium occidentale), mas a mangueira já se não dá muito bem na zona interior.

Leguminosas. — Esta importante familia acha-se representada na flora de Angola por uma grande abundancia de especies e de individuos, e largamente distribuida pelas zonas média e interior, e até mesmo pela do litoral, onde se encontram algumas especies, principalmente das subfamilias das Papilionaceas e das Mimoseas; nas zonas superiores, porém, é que as especies d'esta familia adquirem uma variedade e belleza verdadeiramente assombrosas.

A' medida que o terreno se eleva, as especies multiplicam-se de tal modo, que por vezes monopolisam a vegetação das duas zonas superiores. Na zona média predominam sobretudo as especies das sub-familias das Papilionaceas e Mimoseas, representadas por bellas arvores, que formam a maior parte das mattas d'esta zona, e por lindas e gigantêas trepadeiras, que enlaçam nas suas espiraes caprichosas as maiores arvores, cobrindo-as completamente de uma massa de folhas e flores, e ligando-as umas ás outras por formosas grinaldas do mais bello aspecto. N'esta zona encontram-se tambem numerosas e curiosissimas especies de Caesalpinieas, mas esta sub-familia torna-se sobretudo notavel na zona interior, onde as especies arborescentes se multiplicam de tal modo, que formam quasi exclusivamente muitas das mattas d'esta zona, principalmente nas planicies de Pungo N'dongo, onde ellas são conhecidas pelo nome de Mattas de Panda.

As papilionaceas tambem se encontram em grande abundancia na zona interior, tornando-se entre ellas notaveis as numerosas especies herbaceas, inteiramente desconhecidas na zona média; as mimoseas são ainda frequentes nos arredores de Pungo N'dongo, mas d'ahi para E. diminuem pouco a pouco sendo substituidas pelas caesalpinieas.

Da grande variedade de especies das tres sub-familias, citaremos apenas as que julgamos mais importantes, visto não ser possivel enumerar e descrever aqui todas as especies que têem ou podem ter alguma applicação util.

Papilionaceas. — Feijoeiro (Phaseolus vulgaris). Cultivam-se em toda a provincia mais de vinte e cinco variedades d'esta especie, differentes na fórma, côr e tamanho das sementes. Feijão espadinho (Phaseolus lunatus), cultiva-se particularmente no Golungo Alto, mas em pequena quantidade. Feijão macundi (Vigna sinensis), cultiva-se em abundancia, principalmente nos logares humidos. Ginguba (Arachis hypogaea), cultiva-se em grande escala, principalmente em Ambaca. Grão de bico (Cicer arietinum), cultiva-se, ainda que não frequentemente, em Mossamedes. Ervilha (Pisum sativum), cultivada em diversos pontos da provincia. O anil (Indigofera anil e Indigofera tinctoria), espontaneo em muitos pontos, é cultivado sómente em pequenas porções. Muzumba (Milletia versicolor), arvore pequena do Golungo Alto, cuja madeira é reputada como uma das mais bonitas e duradouras, e é tão rija que os negros se servem das cavilhas feitas com ella em logar de pregos de ferro. Mutala menha (Milletia nudiflora), arvore grande das florestas do Golungo Alto, produzindo madeira de boa qualidade. Mutala menha (Milletia speciosa), arvore grande e formosissima que se encontra com muita frequencia nos terrenos fundos e frescos das margens dos rios, tanto na zona litoral como na montanhosa, e que fornece madeira bastante estimada, e particularmente duradoura quando permanece mergulhada. Mulumba (Pterocarpus melliferus), bella arvore que começa a encontrar-se de Pungo N'dongo para o interior, e junto da qual os indigenas costumam collocar as colmeias, por causa da grande predilecção que as abelhas têem pelos seus grandes cachos de flores amarellas e perfumadas. Tacula (Pterocarpus tinctorius), arvore bastante elevada que se encontra com muita frequencia nas mattas da zona média e na interior do norte da provincia, fornecendo uma madeira vermelha ou esbranquiçada com veios vermelhos, de muito boa qualidade e procurada para trabalhos de marcenaria, e que não é atacada pelo salalé. N'gilla sonde (Pterocarpus erinaceus) arvore de dimensões consideraveis, que habita em Pungo N'dongo, onde os indigenas lhe dão este nome, e em maior abundancia na Huilla onde lhe chamam mirahonde, cuja madeira rija, pesada, de côr vermelha escura e empregada na marcenaria e tinturaria, é conhecida no mercado pelo nome de sandalo vermelho da Africa; d'ella se exportam para a Europa carregamentos consideraveis, provenientes das colonias francezas da Africa occidental. Do tronco d'esta arvore exsuda uma resina côr de sangue, conhecida na provincia pelo nome de sangue de drago e que tem todas as qualidades da droga que com aquelle nome é applicada como medicamento adstringente e que provém da India.

Caesalpinieas. — Fedegoso ou munhanóca (Cassia occidentalis). Pequeno arbusto, tendo 2 a 3 annos de duração, e cujas raizes, intensamente amargas, são empregadas com bom resultado no tratamento das febres intermittentes; com as sementes torradas prepara-se uma bebida, que tem um gosto bastante agradavel e muito similhante ao do café. Cassia obovata, especie de que provém o senne das pharmacias, e que se encontra na zona litoral entre Benguella e Mossamedes. Tamarindeiro (Tamarindus indica), cultiva-se frequentemente na zona litoral. Mopane (Copaifera mopane), grande e bella arvore que habita na zona média e interior do dist. de Mossamedes, e cuja madeira é rija, duradoura e muito aproveitavel. Calalanza (Cynometra laxiflora), arvore da zona média que fornece madeira de optima qualidade; nos troncos velhos é córada de vermelho no centro, assimilhando-se então muito á tacula, e sendo por isso designada tambem pelo nome de tacula falsa. Muave (Erythrophlœum guineense), arvore celebre por ser da sua casca que os negros extraem o veneno mais geralmente empregado nas suas provas judiciaes, a que tem succumbido milhares de victimas. Esta terrivel arvore tem uma madeira de excellente qualidade, e sobretudo de uma resistencia e duração incomparaveis, não sendo alterada pelo sol e pela chuva, nem atacada pelo salalé.

Mimoseas. — Acacia: encontram-se em Angola duas especies d'este genero que produzem uma gomma arabica, que Welwitsch diz ser de muito boa qualidade. Uma d'ellas, a Acacia etbaica, encontra-se em Benguella, e principalmente nas margens do rio Cavaco; a outra, que é privativa de Angola, e chamada por Welwitsch, Acacia erubescens, habita particularmente no conc. de Capangombe, na base da serra da Chella. Mussongue (Acacia sieberiana), arvore de 7 a 9 metros de altura, habitando no Ambriz, Casengo e Pungo N'dongo, e cuja madeira é branca, rija e muito aproveitavel. Muzuemba (Albizzia coriaria), pequena e elegante arvore das montanhas de Casengo e Golungo Alto, cuja casca é empregada no cortimento dos couros. Mufufutu (Albizzia angolensis), arvore bastante grande das florestas do Golungo Alto, que fornece madeira de boa qualidade e de bonita côr, sendo aproveitavel mesmo para marcenaria.

Rhizophoraceas — Esta familia é representada pelo Mangue da praia (Rhizophora mangle), que habita nos logares pantanosos e nas margens do curso inferior dos rios, formando mattas densas e sempre verdes, denominadas mangaes. As regiões onde se encontra esta planta são sempre muito doentias.

Combretaceas. — Nas zonas média e interior ha um grande numero de especies d'esta familia. As especies arborescentes, taes como a Mucia (Terminalia angolensis), o Car-

Digitized by Google

valho ou Mucage (Combretum lepidotum), e o Guçuau (Combretum dipterum), fornecem madeira de excellente qualidade e propria para construcções.

Myrtaceas.—São geralmente cultivadas em toda a provincia a goiabeira (Psidium guayava); e o araçá (Psidium littorale), que tambem cresce expontaneo nas visinhanças das pov. A pitangueira, o jamboeiro e a romeira tambem se encontram em cultura, mas são pouco frequentes.

Cucurbitaceas.— D'esta familia encontram-se cultivados em todas as tres zonas, ainda que por vezes com resultados pouco satisfactorios, diversas variedades de pepinos, melões, melancias, e aboboras brancas e ordinarias. Na região deserta e árida do S. da provincia ha grandes extensões, que em certos annos se cobrem de numerosissimos pés de Citrullus vulgaris, melancia brava dos portuguezes e ditangue dos indigenas, que fornecem um alimento abundante aos homens e aos animaes que vagueiam por aquellas regiões. Esta fórma selvagem tambem se encontra em Loanda, onde os indigenas lhe dão o nome de n'xibua.

Rubiaceas.— As especies d'esta familia são muito abundantes na zona média e na interior. As especies da zona média são pela maior parte lindas trepadeiras ou bellas arvores muito estimadas pelos seus fructos e optima madeira; na zona interior abundam sobretudo as especies herbaceas. As principaes especies são as seguintes. O cafezeiro ou muriam bambe (Coffea arabica), que é indigena de quasi todas as mattas virgens da zona média, especialmente das de Casengo, Golungo Alto, Dembos e Hungo, onde hoje se cultiva em grande escala, sendo um dos productos mais importantes da exportação da provincia; a sua madeira compacta, rija, fina e de bonita côr é muito aproveitavel mesmo para obras de marcenaria, e poderão para este fim ser aproveitadas as arvores que attingem maior altura, porque ellas são geralmente pouco fructiferas. O cafezeiro da Liberia (Coffea liberica), que tambem se encontra nas mattas de Casengo e Golungo Alto, e que parece ser superior á especie precedente, não só por ser mais fructifera e ter um grão maior e melhor, mas porque resiste mais do que aquella ás doenças que ultimamente têem atacado os cafezaes em differentes regiões; por estas rasões seria bom aproveitar a que hoje se encontra nas mattas da provincia, creando viveiros e propagando-a. O mangue branco do monte ou Paco (Corynanthe paniculata), arvore de 7 a 9 metros de altura, de tronco recto, frondosa e sempre verde, habitando principalmente na zona média, Casengo, Golungo Alto e Dembos, onde se encontra em bosques densos; a sua madeira é clara, densa, rija e resistente, e é uma das mais apreciadas, sendo frequentemente empregada nas construcções e no fabrico de moveis e utensilios diversos. O mungo ou mohambo (Nauclea bracteosa), que é uma arvore corpulenta das florestas do Golungo Alto, cuja madeira é boa e aproveitada em obras diversas; Welwitsch chama a attenção sobre as qualidades medicinaes provaveis da sua casca. O pau de oleo (Adina sps.), arvore de grandes dimensões que habita a região de Mossamedes, estendendo-se para o interior até Capangombe; a madeira, a que chamam pau de oleo, é muito conhecida e considerada como excellente. O unday ou n'day (Decameria Jovis tonantis), pequena arvore mas de tronco grosso que habita os terrenos pedregosos de Casengo, Golungo Alto, Ambaca e Huilla, tendo n'este ultimo ponto o nome de muilabi; a sua madeira de côr clara amarellada, extremamente rija e de grão notavelmente fino, é parecida com o buxo, que poderá substituir em muitos empregos, talvez mesmo na gravura.

Compostas.— Cultivam-se nas hortas da provincia algumas especies d'esta familia, como a chicoria, variedades de alface, etc. As compostas da zona litoral são pouco variadas; tornam se muito frequentes na zona média, encontrando-se entre ellas especies arborescentes; e augmentam em numero de especies e em elegancia na zona interior. Entre outras citaremos o pau quicongo (Tarchonanthus camphoratus), que é uma arvore de 6 a 7 metros de altura, muito frequente no planalto da Huilla, formando ás vezes extensas mattas cujo aspecto recorda os zambujaes de Portugal; a sua madeira, densa, pouco alteravel e de côr azeitonada, tem um cheiro muito pronunciado a camphora, sendo o seu pó empregado frequentemente em infusões toni-cas e estomacaes.

Sapotaceas.— Ha varias especies de plantas d'esta familia, das quaes citaremos o Cafequesu ou cafuquesu (Mimusops sps), que é uma arvore grande, bonita e vistosa, habitando nas montanhas de Casengo, Golungo Alto e Dembos; o seu tronco é grosso e a madeira de boa qualidade. Esta familia é muito importante, pois que é de uma das suas especies que habita no Oriente que se extrae a gutta-percha, e como este producto tem actualmente diminuido muito, por causa do mau systema seguido na sua extracção, que mata uma grande quantidade de arvores, tenta-se hoje extrail-o de outras especies da mesma familia; se isto se conseguir, a provincia possuirá de futuro mais um importante genero de exportação.

Ebenaceas.— D'esta familia encontram-se em Angola o n'boto ou emboto (Euclea pseudebenus), muito frequente em Mossamedes; a musolveira ou silveira dos colonos, mulende dos indigenas (Diospyros mespiliformes), que habita nas colinas proximas ao Ambriz, no Golungo Alto e na Huilla; e o n'dendo ou dendo (Diospyros dendo), arvore de 12 metros de altura que se encontra nas florestas do Golungo Alto. As madeiras d'estas tres especies são duras, densas e muito resistentes.

Apocynaceas.— Encontram-se muitas especies d'esta familia na zona média, e ainda mais na interior, sendo mais de dois terços d'ellas, lindas trepadeiras que dão fructos comestiveis. Entre todas, as que mais nos interessam, pela parte importante que já hoje têem nas exportações da provincia, são as duas especies do genero Landolphia, a Landolphia owariensis e a Landolphia florida, das quaes se extrae a grande quantidade de borracha que actualmente se exporta pelo Zaire, Ambrizette, Loanda e Benguella. A borracha exportada pelos dois primeiros pontos, cujo valor parece subir em alguns annos á importante somma de réis 720:000$000, provém do interior do Congo, do Hungo, das terras de Iaca, e talvez de regiões ainda mais internadas, e parece ser extraida principalmente das duas especies acima citadas, muito abundantes nos bosques sombrios, humidos e muito fechados d'aquellas regiões, denominados muchito pelos indigenas. Os mercados de Loanda e Benguella são alimentados pela borracha colhida nas vastissimas mattas de Itengo e Caboluma, situadas ao longo dos rios Tchicapa e Luajimo, entre os parallelos 8º e 10º S., e nas mattas do Quioco, onde se encontra até ás proximidades do parallelo 11º S.; toda esta borracha parece provir principalmente da Landolphia florida, excepto uma pequena porção que se colhe no Golungo Alto e que provém da outra especie.

Convulvulaceas.— Cultiva-se nas tres zonas a batata doce (Ipomaea batatas), ainda que em pequena quantidade. Em Mossamedes, onde a cultura d'este producto tem adquirido maior desenvolvimento, cultiva-se a fórma ordinaria, e uma variedade, de folhas profundamente recortadas, a que ali chamam cará.

Solanaceas.— D'esta familia cultiva se geralmente nas tres zonas o tabaco (Nicotiana tabacum), que é geralmente de boa qualidade, podendo ainda tornar-se melhor logo que os indigenas conheçam bem os melhores processos de seccar e guardar a folha; a batata ordinaria (Solanum tuberosum), que produz bem, principalmente em Ambaca, Mossamedes e nas regiões elevadas d'este dist.; o tomateiro e algumas especies de pimentão, que se encontram cultivados e espontaneos por toda a parte.

Pedalineas.— Cultiva-se, mas em pequena escala, o gergelim (Sesamum indicum); sómente no Mangue Grande é que esta planta parece ter adquirido ha annos a esta parte algum desenvolvimento.

Myristicaceas.— D'esta familia, a que pertence a noz moscada, sómente se tem encontrado em Angola uma especie, a Myristica angolensis, denominada mutuje pelos indigenas, e que apparece com muita frequencia nas mattas do Golungo Alto e Dembos; é uma arvore de 18 a 24 metros de altura, copada e das mais formosas d'esta região. Produz annualmente grande quantidade de fructos, dentro dos quaes se encontra uma semente extremamente oleosa, que arde com grande facilidade. O fructo e as sementes não são tão aromaticas como os da noz moscada, mas o oleo abundantissimo das sementes talvez seja susceptivel de alguma applicação industrial.

Euphorbiaceas.— As plantas d'esta familia acham-se igualmente distribuidas pelas tres regiões, predominando,

Digitized by Google

porém, em cada uma d'ellas especies differentes. Na zona litoral as mais notaveis são as euphorbias cactiformes arborescentes; na zona montanhosa desapparecem estas e encontram-se as especies trepadeiras de aspecto multiforme; e na zona interior tornam outra vez a apparecer e com maior frequencia as euphorbias cactiformes junto com algumas especies da zona precedente. As especies principaes são a mandioca (Manihot utilissima), que se cultiva em grande quantidade por toda a provincia, sendo um dos principaes alimentos dos indigenas, e entrando tambem com boa parte na alimentação dos europeus; a Bafureira (Ricinus communis), de cujas sementes oleosas se extrae o oleo de ricino e que se encontra em Mossamedes, Loanda e no Golungo Alto; a Purgueira (Yatropha curcas), chamada pelos indigenas mupulúca, e cultivada em diversas partes da provincia; a Cassoneira (Euphorbia rhipsaloides), que habita na zona litoral, servindo aos indigenas para formarem sebes e tapumes em volta dos seus arimos e quintaes, e de cujo succo leitoso já se tem tentado obter cautchuc, mas por emquanto sem resultado satisfactorio; a Caretéte (Phyllanthus discoideus), arvore de mediana altura, tendo madeira branca de boa qualidade, e que habita no Golungo Alto.

Urticaceas.— Entre as especies d'esta familia que se encontram na provincia, notaremos sómente as seguintes. Mucamba-camba (Morus excelsa), arvore a que os portuguezes dão o nome de amoreira, e que é uma das maiores da zona média; Welwitsch diz ter visto exemplares que excediam 130 pés de altura. E' muito frequente em Cassengo, Golungo Alto e nos Dembos, e fornece uma madeira branca amarellada, muito dura, resistente e reputada como uma das melhores d'aquellas regiões, sendo frequentemente empregada nas construcções de casas e no fabrico de moveis. A amoreira (Morus nigra), que se cultiva em Mossamedes, onde foi introduzida talvez muito recentemente. Finalmente a Riamba, nome que os indigenas dão ao canhamo (Cannabis sativa), cultivada em diversos pontos no interior da provincia e que, ao contrario do que succede na Europa, não póde considerar-se uma planta util em Africa, mas sim nociva em alto grau pelos perniciosos effeitos resultantes da applicação que lhe é dada pelos indigenas. As folhas e caules seccos da planta são por elles fumados, em cachimbos de fórma especial, compostos de uma pequena fornalha onde ardem os fragmentos da planta, e de um recipiente cheio de agua, por onde passa o fumo antes de chegar á bôca como succede nos cachimbos turcos; estes cachimbos têem em Angola o nome de mutopa. O primeiro effeito das fumaças é um violentissimo ataque de tosse, que quasi suffoca o fumador, seguido de uma salivação abundante e asqueresa, e de um estado de excitação e embriaguez especial, denunciado por gritos e pela emissão de phrases sem sentido. Com o andar do tempo, o fumador de riamba cae n'um estado de completo idiotismo, e fica muito exposto a ser atacado pela terrivel doença do somno. Apesar d'estes effeitos tão perniciosos e que têem feito milhares de victimas, é impossivel obter pela persuasão ou mesmo pelo rigor, que um fumador abandone o uso da riamba, que é hoje para a maior parte dos indigenas da Africa Austral um vicio tanto ou mais inveterado do que o do alcool.

Clima.— Pela sua posição geographica a provincia de Angola tem em geral um clima quente e humido, mas a sua extensão em latitude e o crescimento rapido das altitudes, a partir do litoral para o interior, fazendo variar muito a temperatura das diversas localidades, modificam-lhe gradual e sensivelmente o clima, fazendo o passar por todas as variantes comprehendidas entre o clima dos tropicos e o clima temperado do S. da Europa.

Distinguem-se em toda a provincia duas estações: a estação secca, denominada do cacimbo, porque durante ella ha sempre nevoeiros intensos de noite e pela manhã, e a estação das chuvas.

A primeira, que dura desde maio até setembro, é a quadra mais sadia; a segunda, de setembro a abril, é a quadra das doenças que se desenvolvem com grande intensidade, atacando tanto os europeus como os indigenas.

Na zona litoral as chuvas são muito irregulares e geralmente fracas, diminuindo muito para o S., onde ha localidades, como por exemplo Mossamedes, em que sómente chove rarissimas vezes; na zona média são mais regulares e muito abundantes; e na zona interior, onde chove maior numero de vezes, são formadas de fortes e repetidos aguaceiros que acompanham com regularidade as violentas trovoadas d'esta zona.

N'esta época a temperatura média observada em Loanda durante os annos de 1879–1880 e 1881, foi de 24°,23 e na época do cacimbo, 20°,53; a média annual da cidade é de 23°.

Para o S. da provincia e no interior a temperatura média annual diminue bastante, sentindo-se nas planicies da Huilla, durante a época do cacimbo, quasi tanto frio como no N. de Portugal. As variações diurnas da temperatura são n'esta ultima estação mais fortes do que na outra.

Das 3 zonas, a mais salubre é a interior, onde o europeu vive perfeitamente, tendo sómente a luctar com as alternativas de humidade e secca e com as grandes variações diurnas de temperatura que tornam bastante perigosa a época do cacimbo, quando não haja a necessaria cautela. Esta zona parece ser propria para a acclimação da raça branca, principalmente no dist. de Benguella e no de Mossamedes, onde, como é sabido, ella se tem propagado, não só na zona interior como tambem na zona litoral.

A zona média é já menos salubre do que a precedente, mas ainda assim o europeu vive n'ella bem, quando se não dedique por si á cultura do sólo e quando, em logar de construir as suas habitações no fundo dos valles, como geralmente se tem feito até hoje, habite de preferencia nos pontos elevados e varridos dos ventos. A insalubridade relativa d'esta zona diminue com o augmento da latitude, e certamente desapparecerá pouco a pouco com a cultura do sólo e com o desbravamento das densas florestas que a cobrem na sua maior parte.

A zona litoral é de todas a mais insalubre e absolutamente impropria, com excepção de Mossamedes e regiões visinhas, não só para a acclimação da raça branca, mas até para a permanencia do europeu, principalmente nas proximidades dos rios. Esta insalubridade existirá ainda por largos annos, porque, como muito bem diz o distincto engenheiro Gorjão no seu ultimo relatorio: «as margens paludosas dos rios, os extensos pantanos cobertos de densa vegetação, as vastas lagoas situadas em geral junto das encostas que limitam os valles, em nivel inferior ao nivel médio dos rios, se um dia permittirem o saneamento d'estas regiões, será quando uma emigração annual de algumas dezenas de milhares de europeus, luctando por muito tempo, conseguir attenuar os effeitos d'estes enormes fócos de infecção.» O desenvolvimento d'esta parte da provincia, que aliás possue valles fertilissimos, será forçosamente lento; e tanto mais quanto não será facil que o branco europeu se arrisque a ir agricultar um terreno que, embora lhe possa dar em troca a riqueza, lhe dá com mais facilidade a morte ou pelo menos a ruina da saude, tendo na provincia terreno em abundancia onde elle póde exercer vantajosamente a sua actividade e em condições regulares de salubridade.

Nos ultimos annos a attenção do governo tem-se voltado um pouco para a colonisação e acertadamente se tem promovido a emigração de colonos da Madeira e dos Açores para o dist. de Mossamedes. Estão em via de formação e desenvolvimento alguns centros de colonisação, e os resultados obtidos são em extremo favoraveis.

Na Humpata mantem-se a colonia de S. Januario, fundada pelos boers, e não será para admirar que mais familias d'este povo venham reunir-se aos colonos que ali existem. Quando a facilidade das communicações com o litoral forem maiores, quando as despezas do transporte para vencer a serra do Chella diminuirem, a prosperidade das colonias que se estabeleceram n'aquella região será incontestavel.

— Ampliando o que dissemos no artigo do Diccionario ácerca do movimento commercial, acrescentaremos mais algumas informações, especialmente com relação aos ultimos annos.

Com alternativas que tem a sua principal explicação n'esses periodos de chuvas regulares e abundantes, ou de seccas prolongadas, o movimento commercial póde dizer-se que, comparado em largos intervallos, apresenta um augmento consideravel.

O valor da importação e exportação nos differentes portos da provincia elevou-se aos seguintes totaes: em 1886

Digitized by Google

a 2.270:498$246 réis, em 1872 a 4.290:313$090, em 1874 a 5 084:666$159, em 1880 a 4.289:109$333, em 1881 a réis 4 137:550$329, em 1882 a 3.939:077$672, em 1883 a réis 4.248:587:432, em 1884 a 4.789:899$590 e em 1885 á somma de 3.911:562$480.

Com relação ao anno de 1884, de que estão publicados esclarecimentos mais completos, vejamos quaes são, nas differentes alfandegas, os artigos que principalmente avultam no commercio da provincia.

Com relação a alfandega de Loanda a importação total no dito anno foi no valor de 1 438:255$350 réis, e os artigos importados foram: algodões 741:313$631, arroz na quantia de 11:847$063, assucar 17:229$745, azeite na de 5:622$420, bebidas 167:652$821, chá 2:273$200, espingardas 73:459$490, farinha de trigo 59:318$150, tecidos de lã 29:727$660, tecidos de linho 12:679$775, manteiga 6:991$600, melaço 2:394$500, metaes 11:207$289, polvora 25:498$240, petroleo 10:038$760, sabão 5:677$495, sal 13:935$700, sedas 2:510$660, tabacos 14:186$900, vélas 7:245$700, productos diversos 218:475$670. Aos valores acima mencionados devem acrescentar-se 354:050$350, provenientes de artigos isentos de direitos de importação.

Segundo as procedencias a importação classifica se do seguinte modo: Allemanha 5:092$540 réis, America, menos Brazil, 28:175$730, Brazil 9:011$720, França réis 68:609$500, Hollanda 79:376$978, Inglaterra 980:735$724, Portugal 250:107$489, possessões ultramarinas 8:880$840 e o resto de outras procedencias.

A exportação total foi no valor de 1.111:419$064 réis, sendo os artigos exportados os seguintes: azeite de peixe 236$160 réis, oleos vegetaes 172:809$036, bois 260$000, borracha 289:484$792, cera 39:473$925, coconote réis 86:247$605, café 458:596$092, couros 5:573$463, pelles 527$000, gommas 25:822$031, peixe secco ou salgado réis 1:931$375, sementes oleosas 21:506$519, tabaco 245$700, urzella 6:267$719 e marfim 4:437$657.

Segundo os destinos, as mercadorias exportadas grupam-se do seguinte modo: Allemanha 2:180$000 réis, Gabão 100$000, Hollanda 150:280$539, Inglaterra 134:193$189, Portugal 822:485$761 e possessões portuguezas ultramarinas 2:179$525.

Com relação a alfandega de Benguella, a importação total do anno de 1884 foi de 632:352$700 réis, e os artigos importados foram: algodões 317:959$532, arroz 2:473$380 assucar 4:435$700, azeite 4:872$940, bebidas 43:457$040, chá 698$380, espingardas 23:698$120, farinha de trigo 8:036$200, tecidos de lã 17:043$752, tecidos de linho réis 3:138$900, manteiga 2:039$000, metaes 12:689$930, petroleo 2:384$330, polvora 23:076$135, sabão 2:111$798, sal 465$300, tecidos de seda 860$840, tabacos 1:952$800, vélas 2:106$560 e productos diversos 158:551$163.

A exportação total foi no valor de 574:233$982, sendo os artigos exportados os seguintes: azeite de peixe 4:680$090, azeite de palma 4:740$100, borracha 186:100$540, bois 923$000, cera 217:606$288, café 154$960, couros réis 11:596$800, coconote 10:594$900, ginguba 17$000, gommas 11:940$808, marfim 36:923$281, peixe secco ou salgado 2:398$000, tabaco 32$700, urzella 35:760$740, sendo o resto dos valores da exportação, isto é, 50:865$535 réis, representado pelos generos que não estão sujeitos a direitos.

Com relação á alfandega de Mossamedes, a importação total no anno de 1884 foi de 171:186$318 réis, e os artigos importados foram: algodões 25:841$799, arroz réis 2:940$699, assucar 4:232$972, azeite 3:502$248, bebidas 22:364$470, chá 1:419$867, espingardas 1:610$062, farinha de trigo 1:617$140, tecidos de lã 12:949$223, tecidos de linho 4:014$859, manteiga 1:410$696, metaes 7:621$743, petroleo 948$680, polvora 780$000, sabão 1:437$783, sal 640$000, tecidos de seda 581$796, tabacos 1:906$160, vélas 612$865, productos diversos 40:058$607, sendo o restante dos valores de importação, isto é, 38:196$596, representado pelos generos que não estão sujeitos a direitos.

A exportação total foi no valor de 108:622$221 réis, sendo os artigos exportados os seguintes: azeite de peixe 68$000, batatas 176$600, bois 8:043$500, borracha réis 1:296$500, café 55$000, carne secca ou salgada 351$500, cera 953$000, couros 2:127$140, feijão 10$600, gomma 7$000, madeiras 15$000 marfim 10:759$801, peixe réis 32:110$830, urzella 16:295$870, sendo o resto, isto é, réis 36:321$880, representado pelos generos que não estão sujeitos a direitos.

Com relação á alfandega do Ambriz, a importação total no anno de 1884 foi de 340:083$013 réis e os artigos importados foram: alcatrão e breu 316$105, aguas mineraes 362$952, arame 2:421$010, animaes vivos 1:197$845, algodões 162:960$296, arroz 2:299$873, assucar 931$285, azeite 861$142, baetas 2:118$105, baús e malas 279$548, batatas 713$341, bacalhau 631$848, bolacha 249$062, bonets e chapéus 874$334, bebidas 52:558$811, calçado réis 798$128, carnes 1:529$728, cebolas 354$150, chapéus de sol 1:385$212, conservas alimenticias 2:079$177, cutaria 5:222$089, campainhas 2:631$245, embarcações 377$500, espelhos 545$050, espingardas 6:087$818, estanho 340$250, farinha de trigo 3:161$544, fardas e fatos usados 2:084$940, feltros para cobertura de casas 431$975, ferro em obra 1:428$529, fatos feitos 768$862, flanella, casimira e panno 816$495, garrafas e garrafões 3:625$271, tecidos de linho 722$565, livros e papel 396$635, mantimentos 807$075, malhetes 1:588$118, metal em obra 3:510$855, machinas e utensilios para a agricultura 722$920, madeiras réis 1:712$980, manteiga de vacca 519$935, medicamentos 532$324, missangas e coral 7:114$841, pederneiras réis 239$420, petroleo 315$224, polvora 28:471$386, sabão 468$911, sacos vasios de linhagem 4:949$627, stearina 731$742, tabaco 1:767$172, sendo a importancia restante representada por artigos diversos pouco consideraveis.

A exportação total foi de 414:096$942, sendo os artigos exportados os seguintes: aguardente 24:488$790, azeite de palma 320$000, borracha 32:634$237, café 316:929$578, cera 159$000, coconote 111$000, couros seccos 276$526, gergelim 48$213, gomma copal 3:516$984, ginguba réis 5:300$384, liamba 10$000, mel 137$000, pelles de seixa 14$200, sumauma 24$000 e urzella 122$630.

Para melhor se poder fazer idéa da exprotação total da provincia, agruparemos os valores exportados pelas differentes alfandegas com relação aos principaes artigos. Vê-se d'este calculo que a exportação pela provincia de Angola foi a seguinte: azeite de peixe 4:981$250 réis, oleos vegetaes 177:869$136, borracha 509:506$069 réis, bois 9:226$500, cera 258:192$263, coconote 94:953$100, café 805:731$970, couros e pelles 20:100$929, ginguba 5:417$784, gommas 41:286$820, peixe 36:440$205, sementes oleosas 21:506$519, tabaco 278$400, marfim 52:120$739 e urzella 58:446$949.

Ha annos a ginguba figurava entre os generos que mais avolumavam não o valor, mas o peso dos generos exportados, porque se exportava d'ella quantidade superior a 3:000 toneladas por anno. Em consequencia do diminuto preço actual, que não compensa os fretes e despezas de transporte, este genero já quasi não concorre ao litoral.

Na provincia de Angola rege para as alfandegas de Loanda, Benguella e Mossamedes a pauta decretada em 22 de dezembro de 1881, e para a alfandega do Ambriz a decretada em 12 de novembro de 1869 com a modificação do decreto de 30 de dezembro de 1880. Pela pauta de 22 de dezembro de 1881 é livre a importação dos seguintes artigos: aduella, aguardente provincial, algodão torcido para urdir e trama, animaes vivos de qualquer especie, assucar da producção da provincia, carros para a agricultura e transporte de mercadorias, carvão de pedra, dinheiro estrangeiro, dinheiro portuguez dos portos portuguezes, embarcações, fio para redes, gelo, legumes seccos, livros, machinas, plantas e legumes verdes, saccaria e sal da provincia. Na exportação são unicamente sujeitos a direitos os seguintes generos: azeite de peixe, oleos vegetaes, bois, borracha, cera, coconote, café, couros, pelles, gommas, peixe secco ou salgado, sementes oleosas, tabaco, urzella e marfim; todos os mais productos são livres.

Na alfandega do Ambriz todos os generos importados pagam 6 por cento ad valorem; a exportação é completamente livre.

A região comprehendida na chamada bacia commercial, como foi fixada pela conferencia de Berlin, ficará sujeita ás regras especiaes estabelecidas de accordo com os actos d'aquella conferencia.

O movimento maritimo dos portos da provincia é pouco importante, embora nos ultimos annos se tenham amiudado as relações com os portos inglezes por meio dos vapores de varias carreiras regulares. Comtudo o movimento

Digitized by Google

municipal é com a metropole por meio dos paquetes mensaes da Empreza Nacional.

A estatistica do movimento maritimo dos portos da provincia com relação a embarcações de lotação superior a 50 metros cubicos, no anno de 1885, é a seguinte. Entraram nos differentes portos 55 navios de guerra nacionaes e 52 estrangeiros, com 92:080 metros cubicos, da força de 63:025 cavallos, com 13:969 tripulantes, 581 bôcas de fogo e 2:357 passageiros; 151 navios mercantes de vapor nacionaes e 164 estrangeiros, e 84 navios de véla nacionaes e 13 estrangeiros, com 393:685 metros cubicos, da força de 90:846 cavallos, com 15:445 tripulantes, 301 bôcas de fogo e 5:387 passageiros. Saíram 57 navios de guerra nacionaes e 52 estrangeiros, com 93:494 metros cubicos, da força de 63:596 cavallos, com 14:137 tripulantes, 590 bôcas de fogo e 1:714 passageiros; 152 navios mercantes nacionaes e 163 estrangeiras, de vapor, e 81 mercantes nacionaes e 13 estrangeiros, de véla, com 388:459 metros cubicos, da força de 90:406 cavallos, com 14:517 tripulantes, 269 bôcas de fogo e 5:306 passageiros.

O movimento de entrada nos differentes portos foi o seguinte: Loanda, 35 navios de guerra nacionaes e 38 estrangeiros com 65:108 metros cubicos, 64 navios mercantes nacionaes e 57 de estrangeiros, de vapor, e 33 nacionaes e 11 estrangeiros, de véla, com 119:929; Ambriz, 4 navios de guerra nacionaes e 4 estrangeiros, com 5:382 metros cubicos, 26 navios mercantes nacionaes e 52 estrangeiros, de vapor, 2 nacionaes e 1 estrangeiro, de véla, com 87:135 metros cubicos; Benguella, 7 navios de guerra nacionaes, e 3 estrangeiros com 9:306 metros cubicos, 27 navios mercantes nacionaes e 24 estrangeiros, de vapor, e 23 nacionaes de véla, com 77:365 metros cubicos; Novo Redondo, 2 navios de guerra nacionaes e 1 estrangeiro, com 1:900 metros cubicos, 24 navios mercantes nacionaes e 14 estrangeiros, de vapor, e 9 de véla nacionaes, com 64:965 metros cubicos; Mossamedes, 7 navios de guerra nacionaes e 6 estrangeiros, com 10:384 metros cubicos, 13 navios mercantes nacionaes e 17 estrangeiros, de vapor, e 17 nacionaes e 1 estrangeiro, de véla, com 44:291 metros cubicos.

As receitas da provincia, não obstante as causas temporarias de decrescimento, e a falta de essenciaes elementos para o desenvolvimento dos recursos naturaes, tem augmentado.

Em 1856–1857 eram calculadas em 256:343$200 réis, em 1870–1871 em 280:741$000, em 1880–1881 em 433:202$000 e em 1885–1886 em 593:852$000. Assim, n'um periodo de 30 annos, os rendimentos duplicaram.

Actualmente as receitas são constituidas com os seguintes elementos: contribuição sobre o aluguel das habitações 6:000$000 réis, dita predial 32:000$000, dita industrial 28:000$000, decima de juros 5:000$000, direitos de mercê 1:400$000, multas judiciaes 150$000, sêllo 11:500$000, contribuição de registo 5:200$000, emolumentos de secretaria 2:500$000, ditos sanitarios 300$000, imposto de 5 por cento sobre o salario dos serviçaes 1:200$000, alfandegas 442:000$000, imposto na carne 4:100$000, imposto de tonelagem 2:900$000, foros 12$000, rendimentos de predios e arimos 170$000, rendimento das salinas 3.000$000, correios e telegraphos 5:000$000, imprensa nacional réis 420$000, medicamentos vendidos e tratamento de doentes particulares nos hospitaes militares 4:200$000, receita eventual 9:800$000, emolumentos da polvora 1:600$000, rendimento das officinas do estado 14:000$000 e fundo especial de colonisação 13:400$000.

A provincia de Angola fórma um governo geral, dividido em 4 dist.: Loanda, Benguella, Mossamedes e o Congo. Os tres ultimos formam governos subalternos. Os dist. de Loanda, Benguella e Mossamedes, dividem-se em conc., o dist. do Congo, creado por lei de 18 de julho de 1885, subdivide-se em 5 circumscripções, á testa de cada uma das quaes estará um residente.

O dist. de Loanda comprehende os seguintes conc.: Alto Dande, Ambaca, Ambriz, Barra do Bengo, Bacia do Dande, Calumbo, Cambambe, Cazengo, Duque de Bragança, Encoge, Golungo Alto, Icolo e Bengo, Loanda, Malange, Massangano, Muxima, Novo Redondo, Pungo Andongo e Zenza do Golungo.

O dist. de Benguella comprehende os seguintes: Benguella, Caconda, Catumbella, Dombe Grande, Egito e Quillengues.

O dist. de Mossamedes comprehende os seguintes: Bumbo, Gambos, Huilla, Humbe, Humpata e Mossamedes.

Não estão ainda fixadas as residencias do dist. do Congo, mas provavelmente serão Cabinda, Landana, Santo Antonio, Amzette e S. Salvador.

Foi tambem ultimamente estabelecida a capitania mór do Bihé e Bailundo, que foi confiada á direcção do illustre sertanejo Silva Porto.

A provincia tem actualmente uma bateria de artilheria com cerca de 200 praças, e 4 batalhões de caçadores, incluindo o que ultimamente foi creado para o dist. do Congo, podendo a força total calcular-se em 2:400 homens.

Ha as fortalezas de S. Miguel, S. Francisco do Penedo, S. Pedro da Barra e S. Filippe de Benguella. Existem hospitaes militares em Loanda, Benguella, Mossamedes e Ambriz.

A administração da justiça comprehende o tribunal da relação de Loanda, as comarcas judiciaes de Loanda, com duas varas, Benguella, Mossamedes, Ambaca e Congo.

A administração ecclesiastica é constituida pelo bisp. de Angola e Congo, comprehendendo alem da sé cathedral de Loanda, 21 parochias, e bem assim a missão estabelecida em S. Salvador do Congo. Ha em Loanda um seminario, com um vice-reitor e 4 professores.

A antiga questão do Zaire, pendente desde 1846, e a que nos referiamos largamente no artigo do Diccionario, foi a final resolvida por occasião da conferencia de Berlin, reunida em fins do anno de 1884 e principio de 1885. A Portugal foi assegurada a posse dos territorios de Cabinda, Cacongo e Massabi, e bem assim os comprehendidos entre o limite septentrional do dist. de Loanda e a margem esquerda do Zaire até Ango-Ango, que ficaram todos formando o novo dist. do Congo, de que em devido logar faremos mais demorada descripção.

Angolares (Santa Cruz). Freg. da ilha de S. Thomé (Africa portugueza), ao S. da ilha. A população é avaliada em 1:200 habit.

Suppõe-se que no seculo XVI, pelos annos de 1540 a a 1550, deu á costa n'esta parte da ilha um navio carregado de escravos procedentes de Angola, e que aquelles que se salvaram se estabeleceram proximo da Angra de S. João. Por vezes estes angolares sairam a saquear as fazendas da ilha, e tornou-se quasi impossivel durante largos tempos sujeital os á auctoridade do governador e obrigal-os a subordinarem-se ás leis geraes. O governo viu-se obrigado a mandar contra elles forças, e a final reconheceram a auctoridade, mas conservando sempre uma tal ou qual independencia. Só em 1878 é que a villa dos Angolares foi occupada por uma força militar, e se bem que não tenha sido possivel ainda fazer-lhes comprehender a necessidade de estreitarem mais os laços com o resto da ilha, é certo que as condições d'esta pov. estão sensivelmente mudadas, e que os angolares de hoje já não se parecem com os primeiros que ali se estabeleceram. E' raro, porém, ainda encontrar n'esta freg. quem falle o portuguez, principalmente entre os adultos. As suas relações com a cidade consistem quasi unicamente em levarem ali para venderem umas tábuas preparadas que servem nas construcções.

Toda a sua industria consiste na preparação d'estas tábuas; a sua agricultura limita-se á plantação de bananeiras.

A freg. dos Angolares é uma verdadeira curiosidade no nosso dominio colonial.

Angoulins. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 8 kilom. S. S. E. de La-Rochelle, 850 habit. Marinhas.

Angra do Heroismo. A superficie d'este dist. é de 72:770 hect., e a sua população, segundo o recenseamento de 1878, é de 71:629 habit., com 17:881 fogos.

Conta 38 freg., que são Altares, as 4 freg. de Nossa Senhora da Conceição, Santa Luzia, S. Pedro e Sé que formam a cidade, Doze Ribeiras, Porto Judeu, Ribeirinha, Santa Barbara, S. Bartholomeu, S. Bento, S. Matheus da Calheta, S. Sebastião, Serreta, Terra Chã, Calheta, Norte Pequeno, Ribeira Secca, Topo, Agualva, Biscoutos, Cabo da Praia, Fonte do Bastardo, Fontainhas, Lagens, Praia da Victoria, Quatro Ribeiras, Villa Nova, Guadalupe, Luz, Praia da Graciosa, Santa Cruz da Graciosa, Manadas, Norte Grande, Rosaes, Santo Amaro, Urzellina e Vellas.

Tem 5 com., que são Angra do Heroismo, Calheta, Praia da Victoria, Santa Cruz e Vellas.

Digitized by Google

Segundo a estatistica, o numero dos individuos que sabem ler e escrever é de 13:217, e o dos que não sabem ler e escrever é de 58:412.

O numero de emigrantes do dist. tem sido o seguinte nos ultimos annos: 1880 de 729, 1881 de 1:044, 1882 de 914, 1883 de 590 e 1884 de 571.

A diocese de Angra abrange, alem do dist. d'este nome, os da Horta e Ponta Delgada, com 124 freg., 259:800 habit. e 63:349 fogos.

Na circumscripção judiciaria tem o dist. 4 com., Angra do Heroismo, com os julgados de Altares, Conceição, Santa Barbara, S. Sebastião e Sé; Ilha Graciosa, com os julgados de Praia da Graciosa e Santa Cruz da Graciosa; Ilha de S. Jorge, com os julgados de Calheta, Santa Barbara, Topo e Villa das Vellas; e Villa da Praia da Victoria, com os julgados de Agualva e Villa da Praça da Victoria.

A producção dos cereaes no anno de 1884 foi a seguinte: trigo 7 216:150 litros, milho 17 653:000, centeio 25:600 e cevada 1.143:100. Na producção do trigo e milho os conc. mais importantes são os de Angra e Praia da Victoria que produziram mais de 6.000:000 litros de trigo, e cerca de 13.000:000 de milho; na producção de cevada predomina ou quasi abrange o total indicado o conc. da Santa Cruz da Graciosa.

A producção vinicola é calculada em 323:560 litros no dito anno.

Segundo o ultimo inquerito industrial, em 1881 havia no dist. 7 estabelecimentos fabris, com 46 operarios, calculando-se o valor annual da producção em 14:900$000 réis. As industrias que principalmente se exercem são a da destillação, metallurgia, papel e pyrotechnia.

No dist. ha 5 embarcações de véla com 1:014 metros cubicos de tonelagem.

As estradas reaes construidas abrangem a extensão de 180:039 metros e as municipaes 40:802; estão em construcção 18:000 metros; estudadas 34:255 e por estudar 748:045.

A correspondencia geral recebida no anno de 1883 foi a seguinte: particular 908:648 cartas e bilhetes postaes e 84:041 jornaes, manuscriptos e amostras; official 11:203 cartas de officio e 2:194 maços.

Ha do dist. uma sociedade cooperativa fundada em 1882.

Pela actual lei eleitoral o dist. de Angra do Heroismo fórma o circulo n.º 99, plurinominal, que elege 4 deputados.

As principaes contribuições arrecadadas no anno 1884–1885 foram as seguintes: industrial 4:537$195 réis, sumptuaria 367$920, renda de casas 2:387$907, predial réis 50:466$354, registo por titulo gratuito 6:762$379, por titulo oneroso 23:724$452 e real de agua 1:377$179.

Angra Pequena. Bahia na costa occidental de Africa, situada a 26º 38′ Lat. S. e 24º 15′ Long. E., entre a ponta Dias e a ponta Nordeste. E' uma ampla bahia com 6 milhas de abertura e fundos que variam entre 7 e 20 metros. Para dentro da ponta Dias, a mais occidental da bahia, está a ponta de Angra, entre a qual e a primeira se encurva uma enseada extensa, com bom fundo, dando abrigo para os ventos de S. O. até o N. por E. Depois segue-se uma outra enseada com 6 milhas de extensão e milha e meia de abertura, apresentando fundos de 7 a 15 metros. A contar da ponta Nordeste e n'uma linha parallela á terra levantam-se as ilhas Leal, Pinguins e Shark, formando com o continente excellentes ancoradouros para navios que não demandem mais de 9 metros de calado de agua.

A terra que fórma a parte E. d'esta grande bahia é elevada de 150 a 250 metros em alguns pontos, composta na sua maior extensão de terrenos arenosos que cobrem rochas primitivas de gneiss e granito.

E' grande a falta de agua potavel, e é quasi sempre necessario importal-a do Cabo da Boa Esperança.

Ha ali algumas feitorias allemãs e varias casas commerciaes.

— — O territorio hoje designado com este nome, derivado do nome da bahia assim chamada, constitue uma das modernas acquisições da Allemanha, e foi declarado sob o protectorado d'esta nação por decreto de 13 de outubro de 1885. Comprehende toda a costa desde cabo Frio, limite das possessões portuguezas, até Orange River, isto é, desde 18º 30′ até 28º 40′ Lat. S. Para o interior limita-se a uma estreita orla que se vae alargando em resultado de tratados ou da submissão de varias tribus. O protectorado allemão iniciou-se com o estabelecimento de diversas feitorias realisado pelo negociante Luderitz na bahia de Angra Pequena. Em vista da importancia colonial que adquiriu esta parte da costa O. da Africa, faremos d'ella mais larga descripção.

Os pontos mais importantes da costa são, a começar de cabo Frio, Walwich bay, que é possessão ingleza, e Angra Pequena, e varios abrigos taes como Spencer bay, Hotentot bay, Ichacob island, Boat bay e Elisabets bay. Em geral a costa é porém desabrigada. Desde Great Fish bay até Walwich bay não ha um unico abrigo seguro e os desembarques são quasi impossiveis. O mar vem quebrar-se nas praias desabrigadas e expostas ao rolo das vagas corridas pelos ventos de S. O.

Para o interior o terreno é árido, e quasi completamente desprovido de agua. Em um ou outro ponto apenas se encontram verdadeiros oasis nas margens de alguns rios, que só tem agua em parte do anno; comtudo a distancia de uns e outros d'estes oasis é muito consideravel. O futuro d'esta colonia, a não ser que as riquezas mineiras venham dar-lhe alguma prosperidade, é pouco promettedor. Depois da occupação allemã tem-se feito varias explorações e procurado aproveitar todos os elementos de riqueza que ali se encontram. Um dos poucos elementos de prosperidade consiste na exploração de guano que se faz nas ilhas visinhas de Angra Pequena e n'alguns terrenos do continente. As ilhas de onde se extrae o guano são Plumpudding, Sinclair, Possession, Pinguins, Leal, Ichaboe, Mercury e Birds. No continente os pontos explorados são Pomona, Hottentot bay e Sibons Harbour.

Para o interior poucas feitorias se tem estabelecido. A de Bethania, a umas 100 milhas para leste de Angra Pequena, é a mais internada.

Em todo o caso o dominio allemão está hoje estabelecido em todo este vasto territorio. O que elle poderá ser no futuro é difficil prever, tão pouco conhecida e explorada está ainda esta região africana.

Angrie. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França) a 21 kilom. S. O. de Segré, 1:900 habit.

Anguiano. Pov. da provincia de Logroño (Hespanha), a 32 kilom. S. O. de Logroño, 1:020 habit. Commercio de lãs e de legumes.

Anguillita. Ilha do archipelago das Antilhas (America), junto do extremo N. E. da ilha de Anguilla, a 18º 21′ Lat. N. e 53º 51′ Long. O.

Anhae. Ilha do Mar Oriental (Asia), proximo da extremidade S. da peninsula da Corêa, a 34º 22′ Lat. N. e 136º 48′ Long. E.

Anhalt. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 11 kilom. E. N. E. de Pless, 600 habit.

Anhausen. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 12 kilom. N. E. de Neuwied, 420 habit. Ferrarias e officinas. Fabricas de negro animal.

Anhemby. Vidè *Tieté*.

Anhumas. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Villa Nova.

Anigiri. Cidade da presidencia de Bombaim (India britannica), a 45 kilom. E. de Darwar, 6:800 habit.

Anikallu. Cidade da provincia de Mysore (India britannica), a 32 kilom. S. S. E. de Bangalore, 6:613 habit.

Anillaun. Pequedo lago do condado de Galway (Irlanda), a 11 kilom. E. S. E. de Ballinahinch.

Animas (Las). Condado do estado de Colorado (Estados Unidos), na base das Montanhas Rochasas, 8:903 habit. E' regado pelos rios Apishwa, Timpas e Purgatory.

Anjol. Cabo da ilha de Java (Oceania), a 7º 25′ Lat. S. e 115º 34′ Long. E.

Anjos de Itambacory (Nossa Senhora dos). Aldeiamento da provincia de Minas Geraes (Brazil), fundado em 1873, no municipio de Minas Novas, proximo da extincta colonia Mucury.

Ank-Djemel. Lago salgado da provincia de Constantina (Argelia), no planalto comprehendido entre Ain-Beïda e Batna.

Ankosero. Lago da peninsula de Kola (Russia europea), do qual sae o rio Varsuga que se lança no Mar Branco, a 220 kilom. S. E. de Kola.

Anloo. Pov. da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), a 10 kilom. E. E. de Assen, 3:075 habit.

Digitized by Google

Anna (Santa). Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Recife.

— — Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios de Espirito Santo, Estancia, Larangeiras, Rosario e Villa Nova.

— **da Aldeia** (Santa). Parochia da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *Aldeia*.

— **do Acarahu** (Santa). Nome com que foi creada cidade em 1876 a villa de Sant'Anna do Acaracú, da provincia do Ceará (Brazil).

— **do Catú** (Santa). Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil).

— **do Curralinho** (Santa). Villa da provincia do Maranhão (Brazil). Vidè *Curralinho*.

— **do Ipanema** (Santa). Villa e municipio da provincia das Alagoas (Brazil). Era a antiga parochia de Sant'Anna do Panema.

— **do Pirapetinga** (Santa). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. José de Alem Parahyba.

— **dos Brejos** (Santa). Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santa Maria da Victoria.

Annaberg. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 18 kilom. S. S. E. de Ratibor, na margem esquerda do Oder, 400 habit. Fabricas de assucar.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 9 kilom. O. S. O. de Gross-Strehlitz, 725 habit. Pedreiras de calcareo e de basalto.

Annacloan. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), a 6 kilom. S. S. E. de Banbridge, na margem do Bann, 3:420 habit.

Annaduff. Pov. do condado de Leitrim, na provincia de Connaught (Irlanda), na margem direita do Shannon, 6:160 habit.

Annagelliff. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), 3:810 habit.

Annagh. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), a 12 kilom. N. de Cavan, proximo do lago de Annagh, 13:070 habit.

— Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), a 10 kilom. S. de Tralee, 2:225 habit.

— Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), na margem do Moy, 7:900 habit.

Annaghclone. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), 2:400 habit.

Annaheim. Pov. do condado de los Angeles, no estado da California (Estados Unidos), a 40 kilom. S. E. de los Angeles, proximo da margem direita do rio Santa Anna, 880 habit. E' provada por allemães e é o centro da viticultura da California.

Annahilt. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), a 6 kilom. E. S. E. de Hillsborough, 3:550 habit. Tecidos.

Annalee. Rio do condado de Cavan (Irlanda). Nasce proximo da fronteira do condado de Monaghan, a E. de Cavan, banha Ballyhays e lança-se no lough Oughter, apoz um curso de 35 kilom.

Annapol. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a N. E. de Ostrog, 1:400 habit.

Annapolis. Cidade capital do estado do Maryland e do condado de Anne Arundel (Estados Unidos), a 60 kilom. E. N. E. de Washington, na margem do Severn e proximo da bahia de Chesapeak, 6:642 habit. Banco, escola naval. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Annbank. Pov. do condado de Ayr (Escocia), 1:150 habit.

Anne Arundel. Condado do estado de Maryland (Estados Unidos), na margem O. da bahia de Chesapeak, limitado a O. pelo rio Patuxent e ao N. pela bahia de Patapsco. Tem 2:160 kilom. quad. de superficie e 28:526 habit. Capital Annapolis.

Annen Wullen. Pov. mineira da provincia de Westphalia (Prussia), a 10 kilom. S. S. O. de Dortmund, 4:450 habit. Fabricas de vidros. Minas de ferro e de hulha. Officinas e fundição de ferro e aço.

Annesley. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), a 12 kilom. N. O. de Nottingham, 1:200 habit.

Annoja. Pov. da provincia de Reggio de Calabria (Italia), a 27 kilom. N. E. de Palmi, 1:830 habit.

Annone Veneto. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 11 kilom. O. de Portogruaro, 2:030 habit.

Anoka. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado a O. pelo curso do Mississipi. Tem 1:209 kilom. quad. de superficie e 7:108 habit.

— Pov. capital do condado do mesmo nome, no estado de Minnesota (Estados Unidos,) na margem esquerda do Mississipi e um pouco a jusante da confluencia do Rum River, 2:706 habit.

Anolaima. Pov. do estado de Cundinamarca (Republica de Colombia), a 60 kilom. O. N. O. de Bogotá, 5:300 habit.

Ansereul. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 17 kilom. N. N. E. de Tournay, 1:800 habit.

Ansiet. Ilha da costa O. da Groenlandia (Dinamarca), a 68º 37′ Lat. N. e 43º 22′ Long. O.

Ansonia. Cidade do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 26 kilom. N. E. de Bridgeport, 3:855 habit.

— Pov. da provincia de Caserta (Italia), perto de Gaeta, 3:000 habit.

Anstaing. Pov. do departamento de Nord (França), a 6 kilom. S. de Lannoy, na margem do Marcq, 600 habit. Fabrica de estofos de Roubaix.

Anstey. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), a 6 kilom. N. O. de Leicester, 1:012 habit.

Anta. Est. da estrada de ferro Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no ramal de Porto Novo.

— Cidade da provincia de Cuzco (Perú), a 30 kilom. O. N. O. de Cuzco.

— Cidade da provincia de Salta (Republica Argentina), na vertente S. da serrania de Anta, a 140 kilom. E. de Salta.

Antalfalva. Pov. do dist. de Temesvar (Austria), a 30 kilom. de Pancsova, 3:218 habit.

Antang. Pov. capital de um dist. do mesmo nome, na provincia de Kediri, no extremo E. da ilha de Java (Oceania), a 7º 43′ Lat. S. e 128º 8′ Long. E. Na visinhança encontram-se antiguidades brahmanicas muito notaveis. O dist. occupa um valle muito elevado e cercado de montanhas cobertas de florestas. Produz café e arroz. A sua população é de 8:000 a 10:000 habit.

Antas. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

Antchee Hatchie. Rio do estado de Georgia (Estados Unidos). Lança-se no Ocmulgee, proximo da confluencia d'este rio com o Oconee. O seu curso, dirigido de N. O. para S. E., é de 120 kilom.

Anteime. Rio de França. Nasce no departamento de Charente Inférieure, a E. de Saint Jean-de-Angely, indo lançar-se no Charente, proximo de Cognac, após um curso de 40 kilom.

Antholz. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 12 kilom. N. E. de Welsberg, 1:000 habit. Aguas mineraes e estabelecimento de banhos.

Antigonish. Condado da Nova Escocia (Canadá), limitado ao N. pelo estreito de Northumberland, a E. pelo de Canso, ao S. pelo condado de Guysborough e a O. pelo de Pictou. Tem 1:420 kilom. quad. de superficie e 16:512 habit. Capital Antigonish. Agricultura muito desenvolvida. Exporta gado e manteiga.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, na Nova Escocia (Canadá), a 225 kilom. N. E. de Halifax, 3:300 habit. Estaleiros para construcção de navios. Importante commercio de gados que exporta para a Terra Nova.

Antillo. Pov. da provincia de Messina, na Sicilia (Italia), a 18 kilom. S. de Castroreale, 1:040 habit.

Antise. Rio da França. Nasce no departamento de Deux-Sèvres, entra no de Vendée e vae lançar-se no Sevre, após um curso de 50 kilom.

Antofagasta. Pov. maritima da provincia de Atacama (Bolivia), a 140 kilom. S. de Cobija, na bahia Morena. Esta pov. é a testa de uma linha ferrea que passa pelo centro mineiro de Caracoles.

Anton. Rio do condado de Southampton (Inglaterra). Nasce proximo de Ludgershall, passa junto de Andover, banha Stockbridge e Romsey e vae lançar-se no braço de mar denominado Southampton Water, proximo da cidade de

Digitized by Google

Southampton, após um curso de 45 kilom. Tambem se chama *Test*.

Anton Chico. Pov. do estado de Novo Mexico (Estados Unidos), a 150 kilom. S. E. de Santa Fé, 740 habit.

Antone-et-Trigonant. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 11 kilom. S. O. de Savignac-les-Eglises, na margem do Isle, 920 habit.

Antonienhütte. Cidade industrial da provincia de Silesia (Prussia), a 10 kilom. S. S. O. de Beuthen, 3:765 habit. Minas de hulha. Olarias. Fabricas de telha.

Antonimina. Pov. da provincia de Reggio de Calabria (Italia), a 5 kilom. O. de Gerace, 1:600 habit.

Antonio (Santo). Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— **da Bocaina** (Santo). Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1880.

— **das Lavras** (Santo). Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), creada em 1882.

— **de Jesus** (Santo). Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1880. Como parochia fazia parte do municipio da Nazareth.

— **de Salinas** (Santo). Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1880. Era parochia do municipio do Rio Pardo.

— **do Machado** (Santo). Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1881. Era parochia do municipio de Alfenas, tendo sido creada villa em 1880.

— **do Monte** (Santo). Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1875.

— **do Riachão das Pedras** (Santo). Fazenda da provincia da Bahia (Brazil). Está situado n'esta fazenda o nucleo Carolina da colonia Moniz.

— **Rebouças.** Colonia agricola da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Campo Largo. Foi fundada em 1878 E' habitada por italianos.

Antrim. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), na margem E. da bahia de Grand Traverse, no golfo do lago Michigan. Tem 2:000 kilom. quad. de superficie e 5:257 habit. Capital Elk Rapids.

Antrona Piana. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 20 kilom. S. O. de Domo d'Ossola, no valle do mesmo nome, 585 habit.

Antuco. Cidade da provincia de Arauco (Chili), a 36º 50′ Lat. S. e 61º 32′ Long. O., na margem do rio de la Laga e a 30 kilom. O. do volcão de Antuco.

Anura. Ilha do archipelago de Pomotu (Oceania), a 15º 43′ Lat. S. e 137º 40′ Long. O.

Anversa. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 11 kilom. O. S. O. de Solmona, 1:500 habit.

Anzano del Parco. Pov. da provincia de Côno (Italia), ao S. do lago Alserio, 1:000 habit.

Anzing. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 20 kilom. E. de Munich, 1:020 habit.

Anzola dell'Emilia. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), na margem do Samoggia, 4:000 habit.

Ao pé da Serra. Fazenda da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Pastos Bons.

Apach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 20 kilom. N. E. de Thionville, na margem direita do Moselle, 580 habit.

Apacza es Puszta. Pov. do dist. de Csanad (Hungria), a 32 kilom. N. O. de Satonya, 2:350 habit. Creação de gadq. Cultura de tabaco.

Apagy. Pov. do dist. de Szaboles (Hungria), a 10 kilom. N. E. de Nagy-Kalló, 1:300 habit. Cultura de trigo. Destillações.

Aparima. Rio da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania). Nasce nos montes Wairaki e lança-se no estreito de Foveaux, em frente da ilha de Stewart após um curso de 80 kilom.

Apastepeque. Pov. da republica de San Salvador (America), perto de S. Vicente. Importante feira de anil, em julho.

Apatelek. Pov. do dist. de Arad, na provincia de Grosswardein (Hungria), 1:100 habit. Aguas mineraes. Vinhas.

Apatfalva. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), a 39 kilom. S. O. de Szent Peter, 1:300 habit. Fabricas de papel. Pedreiras. Fabrico de cal.

Apatfalva. Pov. do dist. de Csanad (Hungria), a 12 kilom. S. E. de Mako, na margem direita do Maros, 4:000 habit. Vinhas; trigo.

Apati. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), a 14 kilom. S. E. de Bonyhád, 1:220 habit. Fabricas de vidros. Pedreiras.

Apatiki. Vidè *Hagemeister*.

Apcz. Pov. do dist. de Héves (Hungria), a 20 kilom. O. de Gyöngyos, na margem do Zagyva, 1:100 habit. Vinhas. Tambem se chama *Apiz*.

Apen. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 10 kilom. S. O. de Westerstede, 3:920 habit. Fundição de ferro.

Apetlahn. Pov. do dist. de Wieselburg (Hungria), proximo de Neusiedel, 1:470 habit. Fabricas de sodas.

Aphoven. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. S. O. de Heinsberg, 1:020 habit.

Apice. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 15 kilom. E. de Benevento, na margem do Calore, 3:550 habit.

Aplao. Cidade da provincia de Arequipa (Perú), a 110 kilom. N. N. E. de Camana, na margem do rio de Mages. Vinhas, assucar, legumes.

Apostag. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 71 kilom. S. de Pesth, proximo da margem esquerda do Danubio, 2:350 habit.

Appanoose. Condado do estado de Iowa (Estados Unidos). Tem 1:416 kilom. quad. de superficie e 16:636 habit. Capital Centerville.

Apparecida. Pov. da freg. de Torno, conc. de Louzada (Portugal).

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Carmo do Rio Claro. Orago Nossa Senhora da Conceição.

— Parochia da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de Jeromenha.

Appeldoorn. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 16 kilom. S. E. ne Cleves, 1:260 habit.

Appels. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 5 kilom. O. de Termonde, 1:500 habit.

Appleby Saint Lawrence. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), a 32 kilom. N. N. E. de Kendal, na margem direita do Eden, 1:570 habit.

Applethwaite. Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra). perto de Windermere, 1:285 habit.

Appleton. Cidade capital do condado de Outagamie, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 7 kilom. do lago Winnebago, na margem do rio Neenah ou Fox, 8:005 habit. Grande numero de fabricas, ás quaes os rapidos do Fox River fornecem uma quantidade illimitada de força motriz.

Appling. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), na parte S. E. do estado, na margem direita do Altamaha. Tem 2:930 kilom. quad. de superficie e 5:276 habit. Capital Holmesville.

Appamattox. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado a O. pelo rio do mesmo nome, que nasce n'este condado. Tem 748 kilom. quad. de superficie e 10:080 habit. Capital Cloverhill.

Appoquinimink. Pov. do condado de Newcastle, no estado de Delaware (Estados Unidos), na margem do rio do mesmo nome, tributario do Delaware, 2:351 habit.

Apremont. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 15 kilom. S. de Levens, 1:700 habit.

Apricale. Pov. da provincia de Porto Maurizio (Italia), perto de San Remo, 1:820 habit.

Apuré. Rio da região septentrional da America do Sul. Nasce nas montanhas da provincia de Santander (Columbia), corre para E., recebe as aguas das vertentes S. e S. E. das serras de Merida, Trujillo, Barquisimeto e de Valencia, o rio Portugueza em S. Fernando e vae lançar-se na margem esquerda do Orenoque, após um curso de 900 kilom.

Aquila. Pov. do cantão de Tessino (Suissa), na margem do Brenno, a 3 kilom. S. de Olivone, 950 habit.

Aquilonda. Supposto lago do interior da Africa austral, na fronteira E. da região de Angola. Fallam d'elle os antigos missionarios, diz-se que o marquez de Etoniville, nas suas viagens no continente africano, o avistára e tem-se feito d'elle relações mais ou menos phantasiosas.

Digitized by Google

Os distinctos exploradores portuguezes Capello e Ivens, depois de varias investigações, chegaram á conclusão que tal lago não existe. Suppõem elles que provavelmente os antigos missionarios, mal comprehendendo as discripções que os naturaes lhes faziam ácerca do Quango e dos grandes rios de leste, inscrevessem nos seus mappas a indicação vaga de Aquae Lunda, d'onde se derivou depois o terreno Aquelunda ou Aquilonda.

Aquilonia. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Sant'Angelo dei Lombardi, 2:730 habit.

Araçá. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

Araçagy. Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio do Paço do Lumiar.

Aracena (Serra de). Cadeia de montanhas da Hespanha meridional. Faz parte do systema da serra Morena, e eleva-se a pequena distancia de Portugal, entre os rios Guadiana, Guadalquivir e Odiel. A vertente S. é extremamente rica em metaes, sobretudo ferro e cobre; é ali que estão situadas as minas de Tarsis e Rio Tinto. A altitude maxima é de 1:676 metros.

Araches. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 7 kilom. S. E. de Cluses, 830 habit. Fabricas de relogios.

Aragona. Cidade da provincia de Girgenti, na Sicilia (Italia), a 15 kilom. N. de Girgenti, 10:500 habit. As cercanias abundam em amendoa. Sulphataras.

Aragua. Cidade capital do estado de Guzman Blanco ou Aragua (Venezuela), a 240 kilom. S. E. de Caracas, na margem direita do ramo E. do Unare, 6:525 habit.

— Cidade da provincia de Cumana (Venezuela), a 100 kilom. S. E. de Cumana, 3:000 habit. O valle em que está situada a cidade é rico em anil, tabaco, algodão e assucar.

Araguaya. Parochia da provincia e municipio de Goyaz (Brazil). Orago S. José.

Arahal. Cidade da provincia de Sevilha (Hespanha), a 41 kilom. E. S. E. de Sevilha, 8:500 habit. Grande mercado de cereaes. Est. do cam. de ferro de Utrera a Osuna.

Araktcheff. Ilha do archipelago de Pomotu (Oceania), a 15º 51′ Lat. S. e 131º 44′ Long. O. Tambem se chama *Ahungatu*.

Aral. Rio da provincia de Sinde, na presidencia de Bombaim (India britannica). Sae do extremo S. E. do lago Munchur, expansão do Narra e lança-se na margem direita do Indus, um pouco abaixo de Sehvan, a 26º 58′ Lat. N. e 77º 28′ Long. E. O Aral fórma conjunctamente com o lago Munchur e o Narra, um canal navegavel com mais de 160 kilom. de comprimento e parallelo ao Indus. E' mais frequentado do que este ultimo por ser mais fraca a sua corrente.

Aranda de Moncayo. Pov. da provincia de Saragoza (Hespanha), a 30 kilom. N. N. O. de Calatayud, na margem do Aranda. Ao N. eleva-se o monte Moncayo com 2:348 metros de altitude.

Arandú. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Escada.

Arangelovatz. Pov. da Servia (Europa), a 51 kilom. S. de Belgrado, 762 habit.

Aranka. Um dos dois ramos em que se divide o rio Maros (Hungria), a 80 kilom. da sua foz, e que se lança no Theiss, a 60 kilom. a jusante do braço superior que conserva o nome de Maros.

Aransas. Rio do estado de Texas (Estados Unidos). Nasce no condado de Bee, e correndo para S. E. entre os condados de San Patricio e de Refugio, vae lançar-se na bahia do mesmo nome, no golfo do Mexico.

Aranyos Lóna. Pov. do paiz dos Szeklers, dist. de Aranyos, na Transylvania (Austria), na margem do Aranyos, 1:000 habit.

Arapahoe. Condado do estado de Colorado (Estados Unidos), na base E. das Montanhas Rocheas, 38:644 habit. Minas de ouro, prata e jazigos de hulha. Capital Denver-City, que tambem é capital do estado.

Arapatak. Pov. da provincia da Transylvania (Austria), a 20 kilom. de Kronstadt, na margem direita do Aluta, 1:100 habit. Nascentes de aguas salgadas.

Arapouco. Pov. da freg. de Valle de Guizo, conc. de Alcacer do Sal (Portugal).

Araranguá. Villa e municipio da provincia de Santa Catharina (Brazil), creada em 1880. Fazia parte do municipio do Tubarão.

Araripe. Dist. da colonia Conde de Eu, na provincia de S. Pedro (Brazil).

— **de Baixo.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Goyana.

— **do Meio.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Goyana.

Araruna. Villa e municipio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), creada em 1876. Fazia parte do municipio de Bananeiras.

Arassagy. Pov. da provincia do Maranhão (Brazil). Vidè *Araçagy*.

Arassatuba. Fazenda da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Vianna.

Arataguará. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no dist. da parochia de Mambucaba, municipio de Angra.

Araticum. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Capella.

Arauary. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Santo Amaro.

Arauca. Cidade do estado de Boyacá (Colombia), a 500 kilom. de Bogotá, na margem direita do Arauca, 1:541 habit. Commercio importante com a cidade de Amparo, da republica de Venezuela, que está situada defronte, na outra margem do rio.

Araujo. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Boa Vista.

Araxia. Vidè *Marmellos*.

Arba. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 9 kilom. S. E. de Maniago, na margem direita do Meduna, 1:200 habit.

Arbegen. Vidè *Szasz-Orbó*.

Arber. Lago da Baviera (Allemanha), na base N. O. dos montes Arber. As suas aguas correm, pelo Weisser Regen, para o Regen, affluente do Danubio.

— (Der Grosse). Ponto mais elevado da cordilheira do Böhmerwald (Baviera), a S. E. de Kötzing. Tem 1:538 metros de altitude. A pequena distancia eleva-se o Pequeno Arber, o terceiro pico da cadeia em elevação, cuja cóta é de 1:454 metros acima do nivel do mar.

Arbergen. Pov. da provincia do Hanover (Prussia), a 9 kilom. O. N. O. Achim, 740 habit.

Arboe. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), a 5 kilom. S. E. de Coagh, 6:263 habit.

Arcado. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santo Antonio dos Patos. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Arcallana. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 40 kilom. N. O. de Oviedo, 1:500 habit.

Arcenant Chevrey. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 9 kilom. O. de Nuits, 600 habit.

Arcevia. Cidade da provincia de Ancona (Italia), a 65 kilom. O. de Ancona, 8:800 habit.

Arch. Pov. da provincia de Carniola (Austria), a 9 kilom. S. O. de Gurkfeld, 1:450 habit.

Archer. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), 596 habit. Jazigos de cobre muito importantes mas ainda não explorados.

Archibald. Cidade do condado de Lackawanna, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem do Lackawanna, 10 kilom. a jusante de Carbondale, 3:049 habit. Minas de hulha e de ferro activamente exploradas.

Archivel. Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), a 20 kilom. O. S. O. de Caravaca, 1:465 habit.

Arco. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Japaratuba.

Arcos (Los). Pov. da provincia de Pamplona (Hespanha), a 25 kilom. N. E. de Logroño, 2:100 habit.

— **de Valle de Vez.** Este conc. de dist. de Vianna do Castello comprehende 30:957 habit. e 8:488 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas pertencentes ao arceb. de Braga e á com. dos Arcos de Valle de Vez: Aboim das Choças 435 habit. e 122 fogos, Aguião 462 habit. e 133 fogos, Alvora 658 habit. e 163 fogos, Arcos de Valle de Vez (O Salvador) 1:168 habit. e 272 fogos, Arcos de Valle de Vez (S. Paio) 1:360 habit. e 335 fogos, Azere 360 habit. e 96 fogos, Cabana Maior 662 habit. e 186 fogos, Cabreiro 936 habit. e 264 fogos, Carralcova 348 habit. e 82 fogos,

Digitized by Google

Cendufe e Rio do Cabrão 647 habit. e 171 fogos, Couto 755 habit. e 241 fogos, Eiras 464 habit. e 122 fogos, Ermelo 428 habit. e 136 fogos, Extremo 240 habit. e 77 fogos, Gavieira 502 habit. e 161 fogos, Giella 341 habit. e 86 fogos, Gondoriz 1:619 habit. e 435 fogos, Grade 528 habit. e 151 fogos, Guilhadezes 505 habit. e 116 fogos, Jolda (Santa Maria Magdalena) 439 habit. e 112 fogos, Jolda (S. Paio) 265 habit. e 61 fogos, Loureda 342 habit. e 85 fogos, Mei 270 habit. e 79 fogos, Miranda 1:008 habit. e 253 fogos, Monte Redondo 360 habit. e 93 fogos, Oliveira 381 habit. e 115 fogos, Paçô 562 habit. e 130 fogos, Padreiro (O Salvador) 390 habit. e 101 fogos, Padreiro (Santa Christina) 288 habit. e 78 fogos, Padroso 481 habit. e 130 fogos, Parada 237 habit. e 60 fogos, Portella 572 habit. e 178 fogos, Prozello 777 habit. e 234 fogos, Rio Frio 1:366 habit. e 449 fogos, Rio de Moinhos 671 habit. e 179 fogos, Sá 237 habit. e 77 fogos, Sabbadim 790 habit. e 209 fogos, Santar 143 habit. e 42 fogos, Santos Cosme e Damião 286 habit. e 76 fogos, S. Jorge 1:275 habit. e 307 fogos, Senharei 491 habit. e 155 fogos, Sistello 846 habit. e 262 fogos, Sosjo 1:892 habit. e 604 fogos, Souto 593 habit. e 166 fogos, Tabaçô 175 habit. e 48 fogos, Tavora (Santa Maria) 841 habit. e 190 fogos, Tavora (S. Vicente) 312 habit. e 87 fogos, Valle 1:473 habit. e 363 fogos, Villa Fonche 361 habit. e 94 fogos e Villela 415 habit. e 122 fogos.

Arcugnano. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 6 kilom. S. de Vicenza, 3:615 habit.

Ardagh. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 9 kilom. N. O. de Youghal, na margem do Turra, 1:220 habit.

— Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), a 5 kilom. N. de Newcastle, 1:926 habit.

— Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), a 9 kilom. S. E. de Longford, 2:335 habit.

— Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), a 5 kilom. O. S. O. de Ballina, na margem do Deel, 2:620 habit.

— Pov. do condado de Meath, na provincia de Leinster (Irlanda), a 6 kilom. N. E. de Nobber, proximo do lago Rahan, 1:080 habit.

Ardamine. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), a 6 kilom. S. S. E. de Gorey, 1:320 habit.

Ardatof. Cidade da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 160 kilom. O. N. O. de Simbirsk, na margem do Alatyr, 5:090 habit.

Ardbraccan. Pov. do condado de Meath (Irlanda), a 4 kilom. O. de Navan, 1:740 habit.

Ardcarn. Cidade do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), a 8 kilom. E. de Boyle, 8:305 habit.

Ardchintojan. Pov. do dist. de Dumbovitza (Romania), 2.420 habit.

Ardea. Pov. do condado de Queen, na provincia de Leinster (Irlanda), a 8 kilom. N. de Maryborough, 2:810 habit.

Ardentes (Saint Martin de). Pov. do departamento de Indre (França), a 14 kilom. S. E. de Châteauroux, na margem do Indre, 2:450 habit. Grande officina metallurgica de Clavières.

Ardfield. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 6 kilom. S. de Clonakilty, 1:104 habit.

Ardnageehy. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 8 kilom. S. O. de Rathcormack, na margem do Bride, 2:045 habit.

Ardoise (L'). Pov. de pescadores da ilha do Cabo Breton, no condado de Richmond (Canadá), junto da bahia de S. Pedro (Saint Peter's Bay), 1:700 habit.

Ardraham. Pov. do condado de Galway (Irlanda), a 20 kilom. S. E. de Galway, 4:190 habit. Tecidos de flanella. Aguas mineraes.

Ardrishaig. Pov. e porto do condado de Argyle (Escocia), a 32 kilom. S. S. O. de Inverary, 1:117 habit. Estaleiros. Carreira de barcos de vapor para Greenock e Glasgow.

Ardsley. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 3 kilom. S. S. E. de Barnsley, 2:143 habit.

Areia. Fazenda da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Pastos Bons.

Areia Branca. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Areial. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Itaborahy.

Areias. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— Parochia da provincia do Ceará (Brazil), no municipio de Aracaty. Orago Nossa Senhora do Rosario.

Aremark. Pov. da provincia de Christiania (Noruega), a 23 kilom. N. E. de Friedrikshab, 3:200 habit.

Arenales. Pov. da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), a 350 kilom. S. O. de Buenos Ayres, 3:250 habit. Creação de gado.

Arenas Gordas. Longa cadeia de dunas no litoral da provincia de Huelva (Hespanha), a N. O. da foz do Guadalquivir. Estas dunas marginam o golfo de Cadiz e separam-n'o das terras baixas de las Marismas, cortadas pelo Guadalquivir.

Arènes. Pov. do departamento de Creuse (França), a 8 kilom. S. O. de Bénévent, 1:100 habit.

Arez. Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), instituida em 1876. Pertencia ao municipio de Papary.

Arganil. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 21:444 habit. e 4:754 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra: Anseriz 447 habit. e 98 fogos, Arganil, 2:758 habit. e 630 fogos. Bemfeita 1:617 habit. e 355 fogos, Celavisa 993 habit. e 209 fogos, Cepos 377 habit. e 92 fogos, Cerdeira 531 habit. e 135 fogos, Coja 1:830 habit. e 415 fogos, Folques 1:603 habit. e 366 fogos, Paradella 685 habit. e 143 fogos, Piodam 682 habit. e 161 fogos, Pomares 2:092 habit. e 474 fogos, Pombeiro 2:236 habit. e 468 fogos, S. Martinho da Cortiça 2:099 habit. e 438 fogos, Sarzedo 881 habit. e 204 fogos, Seccarias 433 habit. e 101 fogos, Teixeira 786 habit. e 165 fogos e Villa Cova de Sub-Avô, 1:394 habit. e 300 fogos. Estas freg. fazem parte da com. de Arganil, com excepção de Paradella que pertence á com. de Tábua.

Argegno. Pov. da provincia de Côno (Italia), a 18 kilom. N. de Côno, na margem O. do lago de Côno, 660 habit.

Argelato. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), a 17 kilom. N. de Bolonha, na margem direita do Rheno, 3:600 habit.

Argelia. A superficie actual do territorio comprehendido pela possessão franceza de Argelia é calculada em 667:000 kilom. quad. A sua população, segundo o recenseamento de 1881, é de 3.310:412 habit.

Divide-se nos departamentos ou provincias de Argel, com 105:167 kilom. quad. e 1.251:672 habit., Oran com 86:103 kilom. quad. e 767:322 habit. e Constantina com 127:064 kilom. quad. e 1.291:418 habit. A parte restante da superficie da Argelia é comprehendida pelo Sahará argelino.

As principaes cidades da Argelia são Argel com 70:747 habit., Oran 58:530, Constantina 38:379, Bone 21:974, Tlemcen 18:376 e Philippeville 15:580.

A divisão administrativa comprehende communas de differente natureza; são ellas communas em completo exercicio, cuja organisação é aproximadamente a mesma das communas francezas; communas mixtas, nas quaes domina a população indigena e em que não ha elementos de constituir municipalidade; ou communas no territorio militar, em que a auctoridade militar é a unica, exercendo o commandante superior as funcções de maire. Em 1884 as communas em completo exercicio abrangiam a área de 1 955:527 hect. com 901:689 habit., as communas mixtas 8 743:817 hect. com 1.869:178 habit. O resto era occupado pelo territorio militar.

A instrucção publica em 1882 comprehendia 197 casas de asylo com 20:997 creanças, 726 escolas de ensino primario com 53:666 alumnos, 21 escolas franco-arabes e 8 judias, 147 cursos de adultos com 3:827 alumnos, 13 estabelecimentos de instrucção secundaria com 3:771 alumnos, escolas de medicina, direito, letras e sciencias.

O movimento commercial em 1884 subiu á importancia de 42.300:000$000 réis na importação e a 28.088:000$000 na exportação. A maior importancia das transacções com-

Digitized by Google

merciaes é com a França, que no referido anno figura com 35.776:000$000 na importação e 17.190:000$000 na exportação. Os outros paizes com os quaes a Argelia commercia são a Inglaterra, Hespanha, Marrocos, Estados Unidos e Italia; com os demais o movimento commercial é muito diminuto.

Os principaes artigos de exportação são pelles, mineriios, vegetaes filamentosos, lãs, tabaco em folha, cortiça, cascas e sementes oleaginosas, entre os productos naturaes; gados, cereaes, vinhos, azeite e peixe, entre os productos alimentares; cortiça em obra, pelles preparadas e oleos, entre os productos manufacturados.

Em 1883 entraram nos portos da colonia 4:741 navios medindo 1.915:876 toneladas. A marinha mercante compunha-se em 1880 de 1:451 navios, sendo 2 de longo curso, 108 do cabotagem, 203 de demarcação e 1:138 de pesca.

A Algeria tem tido progressos sensiveis nos ultimos tempos. A sua agricultura e a sua industria tem melhorado notavelmente. A plantação de arvoredos tem transformado as condições de muitas localidades. De algumas d'essas plantações tira ainda o commercio e a industria importantes recursos. O total das palmeiras da Argelia meridional é de cerca de 3 000:000 e o seu rendimento calcula se em 10.800:000$000 réis. Em alguns oasis o valor de cada palmeira é computado em 144$000 réis.

Uma planta que dá logar tambem a grandes transacções é o alfa, de que em 1885 se exportaram 800:000 quintaes metricos.

A vinha tem tido um grande desenvolvimento. Em 1885 a superficie cultivada era calculada em 100:000 hect., ao passo que em 1850 só havia 797.

E' importante a riqueza pecuaria. Em 1881 calculava-se ella em 139:552 cabeças de gado cavallar, 133:216 muar, 210:112 asinino, 1.027:913 bovino, 5.142:321 ovino, 3.056:660 caprino, 45:860 suino, alem de 154:248 camellos, perfazendo o total de 9.909:862 cabeças.

O material agricola é avaliado em 3.285:000$000 réis. As terras concedidas aos colonos desde 1871 a 1882 inclusivè representavam 475:807 hect.

As minas exploradas em 1882 eram 37 occupando 3:080 operarios.

Em fins de 1884 havia 1:688 kilom. de cam. de ferro em exploração, não comprehendendo os 212 na Tunisia, e 40 de cam. de ferro industriaes.

O numero de est. postaes é de 263, o das telegraphicas 198. O numero dos despachos telegraphicos transmittidos em 1883 foi de 1.092:096, sendo 1.072:869 internos e 19:227 internacionaes.

Argelina. Colonia agricola da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Curitiba, a 4 kilom. d'esta cidade. Foi fundada em 1869 com colonos procedentes da Argelia.

Argenteuil. Condado da provincia de Quebec (Canadá), ao N. do rio S. Lourenço. Os principaes rios que o sulcam, são o Ottawa, que o separa do condado de Prescott, o rio Nord e o Rouge. Tem 2:400 kilom. quad. de superficie e 12:806 habit. Capital la Chute. Possue excellentes terras ao longo dos cursos de agua, as do interior porém, são em grande parte estereis.

Argentina (Republica). Em 1883 a população da republica era avaliada em 2.942:000 habit., sendo 1.907:000 naturaes do paiz, 339:000 italianos, 161:000 hespanhoes, 153:000 francezes, 51:000 inglezes, 54:000 allemães e suissos e 165:000 de outras nações.

As principaes cidades são Buenos Ayres em 350:278 habit., Cordoba 49:600, Rosario 42:200, La Plata 21:349 e Tucuman 26:300.

A emigração para este paiz é importante. Em 1884 contaram se 52:472 emigrantes, sendo 37:043 italianos, 5:023 hespanhoes, 4:286 francezes, 1:293 suissos, 1:057 austriacos, 1:394 allemães, 891 inglezes, 136 portuguezes, 383 belgas e os restantes de outras nações.

O orçamento do estado do anno de 1885 apresenta uma receita calculada em 36:400:000$000 réis, e a despeza em 38.772:000$000. A divida publica é de 117.200:000$000.

O exercito comprehende, alem da guarda nacional, uma força de 7:599 homens, sendo 3:663 de infanteria, 2:758 de cavallaria e 1:148 de artilheria. A marinha conta 39 navios, entre os quaes dois couraçados, com 55 peças, 12:630 toneladas, da força total de 8:565 cavallos e com 1:505 homens de tripulação.

O movimento total do commercio em 1884 foi na importancia de 84.650:000$000 réis na importação e na verba de 61.226:000$000 na exportação. Os principaes productos exportados foram 114 344:648 kilog. de lã, 2 349:709 pelles de boi, 281:451 de cavallo, 24 338:623 kilog. de pelles de carneiro, 14:335:715 de cebo, 1.732:875 de crina, 18.869:933 de carne salgada, 147:035 animaes, 38.255:486 kilog. de ossos, 33.991:650 de linhaça, 108.499:228 de trigo, 113.710:088 de milho e 30:764 de pennas de abestruz.

O movimento da entrada nos portos da republica em 1884 foi de 5:231 navios de véla, com 733:659 toneladas, sendo 4:356 com carga e 705:290 toneladas, e de 5:745 de vapor com 2.278:704 toneladas.

Os cam. de ferro construidos representam a extensão total de 4:576 kilom., e estão em construcção varias linhas no extensão de 1:663.

O movimento postal em 1883 foi ao todo de 12.504:400 cartas e 7.715:800 impressos, sendo o movimento internacional representado por 2.357:706 cartas e 1.415:141 impressos.

A rede telegraphica no anno de 1885 abrangia a extensão de 18:767 kilom. O numero de despachos trocados é de 496:726.

Arghand-Ab. Rio do Afghanistan (Asia). Nasce nas montanhas situadas ao S. de Ghazni, corre para S. O., passa proximo de Kandahar, recebe as aguas do Tarnak e vae lançar se na margem esquerda do Helmund. E' o Arachotus dos antigos. Vidè *Urgundabad.*

Argouges. Pov. do departamento de Manche (França), a 6 kilom. O. S. O. de Saint James, na margem do Guerge, 1:300 habit. Tecidos de linho.

Arguim. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Curralinho. Orago Santo Antonio.

Ari. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 13 kilom. S. E. de Chieti, 1:860 habit.

Aricá. Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Cuyabá.

Arilje. Pov. da Servia (Europa), perto de Ushitsa, 1:000 habit.

Aripibu. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Escada.

Aripo. Rio da ilha de Ceylão. Nasce no extremo N. do massiço montanhoso que se eleva na parte S. da ilha, e dirigindo-se para N. O. vae lançar se no golfo de Manaar, junto de Aripo, após um curso de 120 kilom. Na parte superior do seu curso é designado pelo nome de Malvatta Oya.

Arischia. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 8 kilom. N. N. O. de Aquila, 1:430 habit.

Aristau. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), proximo de Reuss, 933 habit.

Aristomenis. Pov. da eparchia e nomarchia de Messenia (Grecia), 3:630 habit.

Arizcun. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), a 50 kilom. N. de Pamplona, no valle de Bastan, 1:470 habit.

Arizona. Este territorio dos Estados Unidos (America do Norte), tem, segundo o ultimo recenseamento (1880), 40:440 habit, dos quaes 35:160 brancos, 155 de côr, 1:632 chins e 3:493 indios.

A unica pov. que tem mais de 4:000 habit. é Pina, com 7:007.

O territorio tem 767 propriedades ruraes, sendo a área cultivada 22:650 hect., o valor das propriedades cerca de 1 000:000$000 réis, o das alfaias e machinas agricolas 80.000$000, o dos gados de mais de 1.000:000$000 e o dos productos annuaes de 540:000$000.

Segundo o recenseamento tem o territorio 6:798 cabeças de gado cavallar, 891 muar, 984 bois de trabalho, 9:156 vaccas leiteiras, 34:843 cabeças de outro gado grosso, 76:524 carneiros e 3:819 porcos.

O numero dos estabelecimentos industriaes é 66, com o capital de 250:000$000 réis, occupando 220 operarios.

Este territorio é considerado como muito notavel em riquezas mineraes. Encontram-se em grandes quantidades o carvão, o sal e os metaes preciosos. As suas minas de cobre passam por ser muito ricas.

A falta de communicações e o como que o isolamento em que tem estado este territorio explicam por que elle tem sido tão pouco explorado e é tão pouco conhecido. Mas a

Digitized by Google

abertura do cam. de ferro que o liga com a rede geral dos estados que lhe ficam ao N. e com a California e os portos do golfo que tem este nome, formando uma linha completa transcontinental, necessariamente hade concorrer para attrahir para ali os mineiros e os exploradores.

Arkansas. Condado do estado do mesmo nome (Estados Unidos), comprehendido entre os rios Arkansas a S. O. e White River a N. E. e E. Tem 8:038 kilom. quad. de superficie e 8:270 habit. Capital Arkansas Post.

— A população d'este estado (Estados Unidos), é, segundo o recenseamento de 1880, de 802:525 habit., dos quaes 591:531 brancos, 210:666 de côr, 155 chins e 195 indios.

A unica pov. que tem mais de 4:000 habit. é Little Rock, com 13:138.

O numero das propriedades ruraes é de 94:433, o terreno aproveitado é avaliado em 1 496:195 hect., o valor das propriedades é computado em 67.000:000$000 réis, o das alfaias e machinas agricolas 4.100:000$000, o dos gados em 18.000:000$000 e o dos productos annualmente obtidos em 39.000:000$000 réis. O recenseamento dos gados ennumera 146:333 cabeças de gado cavallar, 87:082 muar, 25:444 bois de trabalho, 240:477 vaccas leiteiras, 433:392 cabeças de outro gado grosso, 246:757 carneiros e 1.565:098 porcos.

O numero de estabelecimentos industriaes é de 1:202, com o capital de 2.700:000$000 réis, occupando 4:457 operarios.

Arl (Gross). Pov. da provincia de Salzburg (Austria), a 30 kilom. de Ratstadt, na margem direita do Gross Arl, 1:685 habit. Minas de cobre.

Arlamowska Wola. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a N. O. de Sadowa Wisznia, 1:150 habit.

Arle. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 30 kilom. N. N. E. de Emden, na margem do Ehe, 887 habit.

Arlecdon. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), a 8 kilom. E N. E. de Whitehaven, 3:425 habit. Hulha e minerio de ferro.

Arlington. Cidade do condado de Alexandria, no estado de Virginia (Estados Unidos), em face de Washington e na margem direita do Potomac, 1:754 habit.

Arlo. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), proximo de Sajo Szent Peter, 1:125 habit.

Arlof. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. N. N. E. de Münstereifel, 814 habit. Ricos jazigos de manganato de ferro que se estendem até ás pov. de Iversheim e de Kirspenich.

Armada. Pov. do condado de Macomb, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 65 kilom. N. E. de Détroit, 1:793 habit.

Armadale. Pov. do condado de Linlithgow (Escocia), a 3 kilom. O. de Bathgate, 2:710 habit.

Armamar. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 11:491 habit. e 2:936 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Lamego: Aricera 443 habit. e 121 fogos, Armamar 2:500 habit. e 606 fogos, Chãs 1:106 habit. e 279 fogos, Coura 198 habit. e 53 fogos, Folgosa 534 habit. e 122 fogos, Fontello 949 habit. e 240 fogos, Goujoim 561 habit. e 144 fogos, Lumiares 326 habit. e 79 fogos, Queimada 606 habit. e 167 fogos, Queimadella 471 habit. e 154 fogos, Santo Adrião 349 habit. e 97 fogos, S. Cosmado 1:371 habit. e 343 fogos, S. Romão 425 habit. e 123 fogos, S. Thiago 532 habit. e 127 fogos, Tões 293 habit. e 76 fogos e Villa Secca 827 habit. e 205 fogos. A freg. de S. Cosmado pertence á com. de Moimenta da Beira e á de Armamar as restantes.

Armar. Cidade da provincia do Punjab (India britannica), perto de Koshiaspore, 9:632 habit.

Armentières. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 6 kilom. S. de Lizy-sur-Ourcq, na margem esquerda do Marne, 500 habit.

Armoree. Cidade da provincia de Nagpur, no governo das Provincias Centraes (India britannica), a 128 kilom. S. E. de Nag-pur, 5:672 habit. E' um dos principaes centros commerciaes do Gundwana.

Armoy. Pov. do condado de Antrin, na provincia de Ulster (Irlanda), a 12 kilom. S. S. O. de Ballycastle, na gem do Bush, 1:994 habit.

Armoy Liaud. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 5 kilom. de Thonon, 1:086 habit. Pedreiras de gesso.

Armstrong. Pov. do condado de Indiana, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na vertente O. dos Alleghanys, 1:340 habit.

— Pov. do condado de Vanderburgh, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:364 habit.

Arnage. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 9 kilom. S. de Mans, na margem esquerda do Sarthe, 1:030 habit.

Arnalla. Ilha do Oceano Indico, a 2 kilom. da costa do Konkan (India occidental), da qual está separada por um canal navegavel, a 56 kilom. N. de Bombaim.

Arnao. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), á borda do Atlantico, a E. da ria de Pravia. Ricas minas de hulha em exploração.

Arnaville. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 45 kilom. de Toul, na margem do Made, 820 habit. Pedreiras. Destillações. Fabricas de cortumes. Fiação de lã.

Arnbruck. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 10 kilom. N. E. de Viechtach, 1:200 habit.

Arnesano. Pov. da provincia de Lecce (Italia), a 7 kilom. O. de Lecce, 1:400 habit.

Arnhausen. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), a 18 kilom. O. S. O. de Belgard, 750 habit.

Arni. Pov. da ilha de Andros, no grupo das Cyclades (Grecia), 970 habit.

Arnprior. Pov. do condado de Renfrew, na provincia de Ontario (Canadá), a 45º 26' Lat. N. e 67º 13 Long. O., na margem do Madawaska, 2:000 habit. Importante commercio de madeiras. Manufacturas. Foi fundada em 1855.

Arnsdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Leitmeritz, 1:440 habit.

— (Ober, Mittel e Nieder). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 16 kilom. E. de Strehlen, 900 habit.

— — Pov. da provincia da Silesia (Prussia), a 7 kilom. O. de Schweidnitz, 1:050 habit.

Arnshall. Pov. da principado de Schwarzburg-Sondershausen (Allemanha), a 2 kilom. N. de Arnstadt, na margem do Gera. Salinas importantes. Aguas mineraes e estabelecimento de banhos.

Arnstorf. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 18 kilom. N. N. E. de Eggenfelden, na margem do Kollbach, 1:260 habit. Creação de gado.

Aroeira. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Laranjeiras.

Aroeiras. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Soccorro.

Arokto. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), na margem do Tisza, 1:800 habit.

Aromas. Pov. do departamento de Jura (França), a 18 kilom. S. O. de Arinthod, 760 habit.

Aroostook. Rio dos Estados Unidos. Nasce no condado de Piscataqui, no estado do Maine, corre através de immensas florestas e vae lançar-se no Saint John, proximo da cidade de Aroostook, no Novo Brunswick. O seu curso é de 200 kilom.

— Condado do estado do Maine (Estados Unidos), limitado a O. pelas campinas do Baixo Canadá, e ao N. e E. pelo Novo Brunswick. Tem 14:256 kilom. quad. de superficie e 41:700 habit. Capital Houlton. E' em grande parte coberto de lagos, rochedos e florestas.

— Cidade do condado de Victoria, no Novo Brunswick (Canadá), na margem do rio do mesmo nome.

Arosio. Pov. da provincia de Côrno (Italia), a 17 kilom. S. E. de Côrno, 1:016 habit. Fiações de seda. Magnificas villas.

Arouca. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 16:055 habit. e 3:586 fogos, distribuidos pelas seguintes freg.: Albergaria das Cabras 165 habit. e 33 fogos, Alvarenga 1:610 habit. e 365 fogos, Arouca 966 habit. e 238 fogos, Burgo 1:045 habit. e 250 fogos, Cabreiros 438 habit. e 69 fogos, Canellas 514 habit. e 114 fogos, Chave 999 habit. e 197 fogos. Escariz 951 habit. e 211 fogos, Espiunca 481 habit. e 128 fogos, Fermedo 1:012 habit. e 250 fogos, Janarde 288 habit. e 60 fogos, Louredo 691 habit. e 193 fogos, Mansores 895 habit. e 173 fogos, Mato 623 habit. e 142 fogos, Moldes 1:037 habit. e 233 fogos, Roças 956

Digitized by Google

habit. e 219 fogos, Santa Eulalia 1:507 habit. e 289 fogos, Tropeço 819 habit. e 176 fogos, Urrô, 757 habit. e 172 fogos e Varzea 302 habit. e 74 fogos. Estas freg. pertencem ao bisp. do Porto, exceptuando a de Alvarenga que faz parte do de Lamego. A de Louredo pertence á com. da Feira e as restantes freg. á de Arouca.

Arouca. Pov. da freg. de Valle de Guizo, conc. de Alcacer do Sal (Portugal).

Arpaise. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 10 kilom. S. S. O. de Benevento, 1:120 habit.

Arpas (Alsó). Pov. do dist. de Freck, na Transylvania (Austria), 560 habit. Fabricas de vidros.

— (Felsó). Pov. do dist. de Freck, na Transylvania (Austria), junto de Alsó Arpas, 1:940 habit. Fabricas de vidros.

Arracourt. Pov. do departamento de Meurthe-et Moselle (França), a 16 kilom. N. N. E. de Lunéville, 900 habit.

Arraial. Pov. da provincia do Maranhão (Brasil), no municipio de Pastos Bons.

— **do Dias.** Logar da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio do Vassouras.

Arrats. Rio da França. Nasce no departamento de Hautes Pyrénées, entre Castelnau Magnoac e Boulogne, corre para N. N. E., passa nos departamentos de Gers e de Tarn-et-Garonne e vae lançar-se no Garonne, defronte de Valence-d'Agen, após um curso de 130 kilom. Não é navegavel.

Arraiolos. Este conc. do dist. de Evora comprehende 8:989 habit. e 1:945 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do arceb. de Evora: Arraiolos 2:681 habit. e 635 fogos, Gafanhoeira 890 habit. e 163 fogos, Igrejinha 953 habit. e 251 fogos. Sant'Anna do Campo 515 habit. e 92 fogos, Santa Justa 561 habit. e 104 fogos, S. Gregorio 893 habit. e 168 fogos, Vidigão 469 habit. e 84 fogos e Vimieiro 2:027 habit. e 448 fogos. As duas ultimas freg. pertencem á com. de Extremoz e as anteriores á com. de Evora.

Arre. Pov. da provincia de Padua (Italia), a 5 kilom. E. de Conselve, 1:600 habit.

Arrecifes. Cidade da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), na margem direita do rio do mesmo nome, a 34º 2' Lat. S. e 51º 15' Long. O., 4:250 habit.

Arrendado. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Macahé, dist. da parochia de Quissamã.

Arrengosse. Pov. do departamento de Landa (França), a 5 kilom. E. de Arjuzame, 1:125 habit. Serrações. Olarias.

Arrigas. Pov. do departamento de Gard (França), a 7 kilom. N. E. de Alzon, 800 habit. Minas de cobre. Pedreiras de gesso, de marmore negro e de kaolino.

Arronches. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 4:188 habit. e 889 fogos, distribuidos pelas seguintes freg. do bisp. e com. de Portalegre: Arronches 1:949 habit. e 457 fogos, Degolados 508 habit. e 99 fogos, Esperança 651 habit. e 148 fogos, Mosteiros 495 habit. e 101 fogos, Rosario 291 habit. e 48 fogos e S. Bartholomeu 294 habit. e 36 fogos.

Arrone. Pov. da provincia de Umbria (Italia), a 12 kilom. S. de Terni, na margem do Nera, 1:650 habit.

Arroses. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 13 kilom. N. de Lembeye, 500 habit. Aguas mineraes.

Arrow. Pequeno lago da America do Norte, a N. O. do Lago Superior, a 48º 11' Lat. N. e 80º 57' Long. O.

— (Lower e Upper). Lagos da America do Norte, atravessados pelo rio Columbia e situados respectivamente a 49º 45' e 50º 28' Lat. N. e a 108º 46' e 108º 52' Long. O.

— **Rock.** Pov. do condado de Saline, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 45 kilom. S. E. de Brunswick, na margem direita do Missouri, 2:445 habit.

Arruda dos Vinhos. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 9:559 habit. e 2:332 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do patriarc.: Arranhó 1:191 habit. e 278 fogos, Arruda dos Vinhos 2:019 habit. e 481 fogos, Cardosas 569 habit. e 140 fogos, Santo Quintino 2:722 habit. e 681 fogos, S. Thiago dos Velhos 955 habit. e 219 fogos, Sapataria 981 habit. e 251 fogos e Sobral do Monte Agraço 1:122 habit. e 282 fogos. A freg. da Sapataria pertence á com. de Mafra e as restantes á de Villa Franca de Xira.

Arsago. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 5 kilom. S. O. de Treviglio, 1:040 habit.

Arsié. Cidade da provincia de Belluno (Italia), a 5 kilom. S. O. de Fonzaso, na margem direita do Cismone, 6:700 habit.

Arsk. Pov. da provincia de Kasan (Russia europea), a 54 kilom. N. E. de Kasan, da margem do Kansaka, affluente do Volga, 1:250 habit.

Arsunda. Pov. da provincia de Gefleborg (Suecia), a 27 kilom. S. O. de Gefleborg, 1:920 habit. Pedreiras d'onde se extraem pedras para mós.

Arta. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 9 kilom. N. de Tolmezzo, 2:300 habit. Aguas mineraes.

Artchadinskaia. Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia), a 48 kilom. N. de Raspopinskaia, na margem do Medvieditza, affluente do Don, 2:870 habit.

Artegna. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 4 kilom. S. de Gemona, 3:030 habit.

Arthabasca. Condado da provincia de Quebec (Canadá), ao S. do rio S. Lourenço. Tem 1:760 kilom. quad. de superficie e 17:611 habit. Capital Saint Christophe. O terreno é ondulado e geralmente fertil. Os seus principaes rios são o Nicolet e o Bicancour, ambos affluentes do rio S. Lourenço. Possue minas, principalmente de cobre.

Arthur. Cidade do condado de Wellington, na provincia de Ontario (Canadá), a 40 kilom. N. O. de Guelph, na margem do Conestogo, 4:376 habit.

Artias. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), a 7 kilom. E. de Viella, na margem do Garonne, 610 habit. Estabelecimento de aguas thermaes sulphurosas muito frequentado.

Artrea. Pov. do condado de Tyrone (Irlanda), na margem do rio Ballinderry, a 5 kilom. E. S. E. de Cookstown, 10:238 habit. Tecidos de linho.

Arucas. Pov. da costa O. da ilha de Palma (Canarias), 1:235 habit.

Aruuimi. Affluente do Zaire (Africa), que se junta a este rio a 1º 14' Lat. N. Tem na foz 1:550 metros de largura, e durante o seu curso larguras variaveis, Stanley em 1883 subiu-o até aos rapidos de Yambuya. A direcção, a despeito de varias curvas, é quasi regularmente no sentido E. N'este ponto está estabelecida uma das estações do Estado Livre do Congo.

Arvi. Cidade da provincia de Nagpur, nas Provincias Centraes (India britannica), a 34 kilom. N. O. de Uardha, 8:256 habit. Importante mercado de algodões.

Arzene. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 13 kilom. S. de San Vito, 1:230 habit.

Arzer Palanka. Pequena cidade fortificada da Bulgaria Occidental (Europa), na margem direita do Danubio, a 27 kilom. S. de Viddin.

Asang. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Kohenfurth, 1:150 habit.

Asanja. Cidade do dist. de Smederevo (Servia), 3:140 habit.

Asbach. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 4 kilom. N. N. O. de Rotthalmünster, 760 habit. Estabelecimento de banhos.

Ascension. Condado do estado de Luisiana (Estados Unidos), nas margens do Mississipi, limitado ao N. pelo rio Amite e a N. E. pelo lago Maurepas. Tem 1:209 kilom. quad. de superficie e 16:895 habit. Capital Donaldsonville.

Aschach. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 2 kilom. N. E. de Lindau, na margem do lago de Constança, 980 habit. Vinhas.

Aschau (Hohen e Nieder). Pov. contiguas da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 10 kilom. S. S. O. de Rosenheim, 1:200 habit. Officinas importantes; ferrarias; fabricas de fio de ferro.

Aschbach. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 10 kilom. N. E. de Seitenstetten, na margem do Uhribach, 1:200 habit. Fabrico de azeite.

Ascrea. Pov. da provincia de Umbria (Italia), a 34 kilom. E. de Rieti, na margem direita do Turano, 1:040 habit.

Ascros. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 19 kilom. E. S. E. de Puget Theniers, 500 habit.

Ash. Pov. do condado de Monroe, no estado de Michigan (Estados Unidos), 2:252 habit.

Digitized by Google

Ashborough. Pov. capital do condado de Randolph, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), proximo das nascentes do Uharri, 708 habit.

Ashburnham. Condado da Nova Galles do Sul (Australia), limitado ao S. pelo rio Lachlan, affluente do Murray. Tem 6:500 kilom. quad. de superficie. Creação de gado.

— Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 88 kilom. N. O. de Boston, 1:666 habit. Fabricas de sapatos, moveis e phosphoros.

Ashe. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), no angulo N. O. do estado, na vertente O. dos Alleghanys. Tem 1:728 kilom. quad. de superficie e 14:437 habit. Capital Jefferson.

Asheville. Cidade capital do condado de Buncombe, no estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), no valle do rio French Broad, 5:568 habit.

— Vidè *Ashville.*

Ashford. Pov. do condado de Middlesex (Inglaterra), a 3 kilom. E. de Staines, na margem do Echel, 1:020 habit.

— Pov. do condado de Fond du Lac, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 23 kilom. S. S. E. de Fond du Lac, 2:038 habit.

Ashippun. Pov. do condado de Dodge, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 53 kilom. N. E. de Milwaukee, 1:369 habit.

Ashland. Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 39 kilom. de Boston, 2:394 habit. Fabricas de calçado e de papel.

— Cidade do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 19 kilom. N. O. de Pottsville, 6:052 habit. Minas de carvão muito importantes.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 138 kilom. N. E. de Columbus, 3:004 habit.

— Condado do estado de Ohio (Estados Unidos). Tem 1:123 kilom. quad. de superficie e 23:883 habit. Capital Ashland.

Ashley. Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), na fronteira do Louisiana. Tem 2:505 kilom. quad. de superficie e 10:156 habit. Capital Hamburg. Produz muito tabaco.

Ashtabula. Condado do estado de Ohio (Estados Unidos), no angulo N. E. do estado, entre o lago Erié ao N. e a Pennsylvania a E. Tem 3:000 kilom. quad. de superficie e 37:139 habit. Capital Jefferson. O territorio é formado na maior parte de prados. Cidade principal Ashtabula.

Ashton (Long). Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), a 3 kilom. O. de Bristol, 2:013 habit.

— **Keynes.** Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), a 5 kilom. O. de Cricklade, na margem do Tamisa, 1:330 habit.

Ashville. Cidade capital do condado de Saint Clair, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 193 kilom. N. de Montgomery, 1:443 habit. Minas de hulha.

Ashwanipi. Lago da America ingleza, a 52º 40′ Lat. N. e 55º 52′ Long. O., do qual sae o rio Petchekupan, que se lança no mar pela costa do Labrador.

Ashy (Nahr el). Vidè *Oronte.*

Asientos de Ibarra. Cidade do estado de Aguas Calientes (Mexico), 3:000 habit. Minas de prata e de cobre.

Askani. Pequena ilha do Archipelago (Grecia), junto da ilha Christiani, a 36º 14′ Lat. N. e 34º 23′ Long. E.

Asmisseu. Pov. do principado de Lippe (Allemanha), 1:000 habit.

Asnières. Pov. do departamento de Cher (França), 1:900 habit.

Aspach. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a 3 kilom. N. O. de Backnaug, 1:230 habit. Vinhos.

Aspe und Werl. Pov. do principado de Lippe-Detmold (Allemanha), a 3 kilom. O. S. O. de Schötmar, 1:140 habit.

Asperjoc. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 7 kilom. S. O. de Antraigues, 1:050 habit.

Assab. Territorio da costa N. E. da Africa, banhado pelo Mar Vermelho, comprehendendo a bahia do seu nome, as ilhas que ella contém, e uma parte da costa, com a superficie total de 632 kilom. quad. e uma população de 1:300 habit.

Comprehende as pov. de Buja com 443 habit., Assab 100, Maacaca 150, Alati 250, Margableh 300, e uma aldeia de 60 habit. Estende-se desde o cabo Darmah até ao cabo Sintiyar. Foi primeiro comprado por um subdito italiano, representante de Rubattino e C.ª, de Genova. O governo italiano adquiriu-o e estabeleceu ali o seu dominio em 1882.

O novo estabelecimento italiano tem pouca importancia, e d'elle tem já resultado á Italia lamentaveis perdas de alguns dos exploradores que téem tentado penetrar para o interior. Só póde valer alguma cousa como estação maritima.

Assailly Jackson. Pov. do departamento de Loire (França), 440 habit. Altos fornos. Ferrarias da marinha e dos cam. de ferro.

Assaro. Pov. da Sicilia (Italia), a 18 kilom. S. de Nicosia, proximo da margem esquerda do Dittaino, 1:570 habit.

Asseln. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 9 kilom. E. de Dortmund, 1:620 habit. Minas de hulha.

Assunguy. Villa e municipio da provincia de Paraná (Brazil), creada em 1882. Pertencia ao municipio de Votuverava.

— **de Cima.** Parochia da provincia e municipio do Pará (Brazil). Orago Nossa Senhora do Amparo.

Asszonyfa (Ostfi). Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), proximo de Kleinzell, 1:420 habit.

Asszonyvasara. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), proximo de Szekelyhid, 1:200 habit.

Astakos. Cidade e porto da nomarchia de Acarnania e Etolia (Grecia), n'uma pequena bahia do Mar Jonio, á entrada do valle de Dragamesti, 4:000 habit. Sobre um planalto que domina o porto estão situadas as ruinas da antiga Astacus.

Asten. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 20 kilom. E. S. E. de Eindhoven, proximo do As e do canal Zuid Willem, 3:200 habit.

Astley Bridge. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 5 kilom. N. de Bolston le Moors, 4:600 habit.

Aston. Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), a 3 kilom. de Bampton, 910 habit.

— Pov. do condado de Delaware, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), proximo de Philadelphia, 2:401 habit.

— **Manor.** Cidade do condado de Warwick (Inglaterra), a 3 kilom. E. N. E. de Birmingham. 33:948 habit. Póde considerar-se como um arrabalde de Birmingham.

— **Saint Camville.** Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), a 5 kilom. E. S. E. de Hinckley, na margem do Soar, 1:835 habit.

Astoria. Pov. do condado de Fulton, no estado do Illinois (Estados Unidos), a 80 kilom. N. O. de Springfield, 2:652 habit.

— Cidade do condado de Queen, no estado de Nova York (Estados Unidos), na Long Island, East River, proximo do estreito de Hell Gate, 5:200 habit. E' um arrabalde de Nova York. Fabricas de tapetes, productos chimicos e gutta-percha.

Astros. Pov. da nomarchia de Arcadia (Grecia), a 30 kilom. S. E. de Tripolitza, no golfo de Nauplia, 800 habit.

Asvany. Pov. do dist. de Raab (Hungria), proximo de Hochstrass, 1:400 habit.

Asylum. Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 62 kilom. N. O. de Wilkesbarre, na margem do Susquehannah, 1:247 habit.

Aszar. Pov. do dist. de Gran (Hungria), proximo de Totis, 1:090 habit.

Aszszonyafalva. Pov. do dist. de Hermanstadt, na Transylvania (Austria), 1:690 habit.

Aszszonyepe. Pov. do dist. de Karlsburg, na Transylvania (Austria), 750 habit.

Atad (Nagy). Pov. do dist. de Sümeg (Hungria), a 33 kilom. S. O. de Kaposvar, na margem do Rinya, 2:080 habit.

— (Magyar). Pov. do dist. de Sümeg (Hungria), 750 habit.

Atajo. Pequena cordilheira de constituição granitica, ligada á serra de Aconquija, na provincia de Catamarca (Republica Argentina), com 3:300 metros de altitude. Exploração de minas de ouro e cobre.

Digitized by Google

Ataki. Cidade da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 94 kilom. E. S. E. de Chotin, na margem direita do Dniester, 7:000 habit.

Atala. Pov. do dist. de Sicmey (Hungria), proximo de Kaposvar, 940 habit.

Atány. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 6 kilom. N. E. de Heves, 2:780 habit.

Atchison. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), na parte N. E. do estado, na margem direita do Missouri, que o separa do estado da mesmo nome. Tem 1:150 kilom. quad. de superficie e 26:668 habit. Capital Atchison.

— Cidade capital do condado do seu nome, no estado de Kansas (Estados Unidos), na margem direita do Missouri, a 35 kilom. a montante de Leavenworth, 15:105 habit. Commercio importante.

— Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), no angulo N. O. do estado, e separado do estado de Nebraska pelo rio Missouri. Tem 2:016 kilom. quad. de superficie e 14:556 habit. Capital Rockport.

Ateleta. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 38 kilom. S. E. de Solmona, proximo da margem esquerda do Sangro, 2:520 habit.

Athens. Condado do estado de Obio (Estados Unidos). E' regado pelo Kooking. Tem 1:138 kilom. quad. de superficie e 37:139 habit. Capital Athens. Encontra-se no seu territorio ferro, hulha e sal.

— Cidade capital do condado de Clarke, no estado de Georgia (Estados Unidos), na parte superior do curso do Oconee, a 269 kilom. O. N. O. de Augusta, 7:463 habit Celebre pelo collegio de Franklin, denominado universidade de Georgia, fundado em 1784.

— Pov. do condado de Fayette, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 18 kilom. S. E. de Lexington, 2:545 habit.

— Pov. do condado de Bradford, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. N. de Towanda, na margem direita do Susquehannah do Norte, proximo da confluencia do Tioga, 2:462 habit. Officinas metallurgicas.

— Pov. capital do condado de Henderson, no estado de Texas (Estados Unidos), a 32 kilom. E. do rio Trinity, 1:500 habit.

Athlit. Pequena cidade da Syria meridional, a 15 kilom. S. do cabo Carmello, a 32º 41′ Lat. N. e 44º 5′ Long. E. Ruinas do tempo das cruzadas.

Athni. Cidade do dist. de Belgaum, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 112 kilom. N. E. de Belgaum, 9:930 habit. Possue muitos templos brahmanicos interessantes, e que são frequentados por grande numero de peregrinos.

Athnowen. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 11 kilom. O. S. O. de Cork, 1:085 habit. Tambem se chama *Saint Mary*.

Atitiquiba. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

Atitlan. Cidade da republica de Guatemala (America Central), a 15º 10′ Lat. N. e 85º 22′ Long. O., na margem S. do lago do mesmo nome, 20:000 habit.

Atkar. Pov. do dist. de Heves (Hungria), proximo de Gyongyos, 1:000 habit.

Atkarsk. Cidade da provincia de Saratov (Russia europea), a 80 kilom. O. N. O. de Saratov, na margem do Medvieditza, affluente do Don, 8:300 habit.

Atlanta. Cidade capital do estado de Georgia (Estados Unidos), a 152 kilom. E. do rio Chattahoochee, n'uma planicie elevada e muito salubre, 37:409 habit. Foi fundada em 1845 e tem tido um grande desenvolvimento por estar situada no entroncamento dos principaes cam. de ferro do Sul. A cidade é asseiada e regular; os seus principaes e edificios são o City Hall (casa da camara), o Medical College (escola de medicina) e o theatro. Est. teleg.

— Pov. do condado de Logan, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 64 kilom. N. N. E. de Springfield, 1:932 habit. Garude commercio de cereaes e gado.

Atlantic. Condado do estado de New Jersey (Estados Unidos), na margem do Atlantico, entre dois estuarios, o Great Bay ao N. e o Great Egg Harbour ao S. O seu terreno é em geral arenoso junto do Oceano; no interior porém é muito fertil. Tem 1:785 kilom. quad. de superficie e 18:704 habit. Capital May's Landing.

Atlantic. Pov. capital do condado de Cass, no estado de Iowa (Estados Unidos), proximo das origens do Walmitcreek, affluente do Missouri, 4:544 habit.

— Pov. do condado de Monmouth, no estado de New Jersey (Estados Unidos), 1:743 habit.

— **City.** Pov. do condado de Atlantic, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 92 kilom. S. E. de Philadelphia, na margem do Atlantico, 5:477 habit. Estabelecimentos de banhos e numerosos hoteis muito frequentados no verão.

Atolha. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Capella.

Atsch. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 3 kilom. E. de Aix-la-Chapelle. Fabricas de vidros, de chumbo, de tijolos refractarios. Altos fornos. Fabrica de productos chimicos de Waldmeisterhütte.

Attala. Condado do estado do Mississipi (Estados Unidos), na margem esquerda do Big Black, affluente do Mississipi. Tem 1:814 kilom. quad. de superficie e 19:988 habit., sendo a maior parte composta de brancos. Capital Kosciusko.

Attanagar. Cidade do dist. de Partabgurh, no territorio de Oude (India britannica), a 105 kilom. S. S. E. de Lucknow, 6:000 habit.

Attaran. Rio da provincia de Tenasserim (Birmania ingleza). Nasce nas montanhas que separam o Tenasserim do reino de Sião, e correndo para N. N. E. vae lançar-se no golfo de Martaban, em face do extremo N. da ilha de Pelew ou Baliu, após um curso de 150 kilom. O seu valle é rico de florestas de teca.

Attercliffe. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 3 kilom. E. N. E. de Sheffield, nas margens do Don, 16:574 habit. Fabrica todos os artigos de Sheffield.

Atterrado. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Dôres do Indaiá. Orago Nossa Senhora da Luz.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Sebastião do Paraiso. Orago Nossa Senhora das Dôres.

Attica. Cidade do condado de Fountain, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 39 kilom. S. O. de Lafayette, na margem esquerda do Wabash, 2:687 habit. E' a pov. mais importante do condado. Grande commercio de generos agricolas.

— Pov. do condado de Wyoming, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 50 kilom. N. de Buffalo, 3:099 habit.

Attimis. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 8 kilom. N. E. de Cividale, 2:800 habit.

Atting. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 7 kilom. O. N. O. de Straubing, 650 habit.

Attiswyl. Pov. do cantão de Berne (Suissa), proximo do Jura e ao N. de Aar, 870 habit.

Attleborough. Cidade do condado de Bristol, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 45 kilom. de Boston, na margem do Mill River, 11:111 habit. Fabricas de joias, botões, relogios e chapéus. Fiação de algodão.

Atton. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 4 kilom. S. E. de Pont-à-Mousson, 460 habit.

Atyas. Pov. do dist. de Biharr (Hungria), proximo de Nagy Szalouta, 800 habit.

Atyha. Pov. do dist. de Makfalva, na provincia da Transylvania (Austria), 1:350 habit.

Atzara. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a 86 kilom. N. de Cagliari, 1:500 habit.

Atzenbach. Pov. do dist. de Lörrach, na provincia de Friburg (Gran ducado de Baden), proximo de Schönau, na margem do Wiesse, 900 habit.

Au. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 12 kilom. E. S. E. de Ebreichsdorf, 1:000 habit. Vinhas.

— Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 10 kilom. S. S. O. de Mainburg, na margem do Abens, 300 habit. Fabricas de potassa e de telhas. Est. teleg.

— Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a 7 kilom. S. E. de Rheineck, proximo do Rheno, 1:100 habit.

— (Oberec Unter). Pov. reunidas da provincia da Alta Baviera (Baviera), a 4 kilom. N. E. de Berchtesgaden, 1:300 habit. Salinas. Pedras para mós.

Digitized by Google

Au-am-Inn. Pov. da provincia da Alta Baviera (Baviera), a 10 kilom. E. de Haag, na margem esquerda do Inn, 500 habit. Aguas mineraes.

— — **Rheim.** Pov. da provincia de Carlsruhe (Gran ducado de Baden), a 10 kilom. N. de Rastadt, na margem direita do Rheno, 1:175 habit. Fiação de lã.

— **Sable.** Pov. do condado de Clinton, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 34 kilom. S. S. O. de Platsburgh, na margem direita do rio do mesmo nome, 2:980 habit.

Aubange. Pov. da provincia do Luxemburgo (Belgica), a 3 kilom. S. de Messaney, proximo da margem do Chiers, 1:240 habit. Tambem se chama *Ibingen.*

Auberchicourt. Pov. de departamento do Nord (França), a 12 kilom. E. S. E. de Douai, 1:950 habit. Minas de hulha.

Aubigne Briand. Pov. do departamento de Maine-et Loire (França), a 10 kilom. N. E. de Vihiers, 460 habit. Vinhos brancos. Minas.

Aubigny. Condado do colonia de Queensland (Australia), na vertente O. do Craig's Range e limitado a O. pelo rio Condamine, affluente do Darling. Pastagens.

— Pov. do departamanto de Aisne (França), a 8 kilom. de Craonne, 367 habit. Fabrica de assucar.

— Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 8 kilom. N. O. de Thénezay, 460 habit.

— **en-Potées.** Pov. do departamento de Ardennes (França), a 14 kilom. E. S. E. de Rumigny, na margem do Audry, 415 habit.

Aubing. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), na margem esquerda do Isar, 990 habit.

Auburn. Pov. do condado de Placer, no estado da California (Estados Unidos), a 53 kilom. N. de Sacramento, 800 habit. Minas de ouro.

— Cidade capital do condado de Androscoggin, no estado do Maine (Estados Unidos), a 55 kilom. N. de Portland, na margem do Auburn, 9:555 habit. Serrarias.

— Pov. do condado de Susquehanah, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 2:089 habit.

— Pov. do condado de Fond-du-Lac, no estado do Wisconsin (Estados Unidos), 1:651 habit.

— Pov. do condado de Geauga, no estado de Ohio (Estados Unidos), 786 habit.

— Pov. do condado de De Kalb, no estado de Indiana (Estados Unidos), 1:522 habit.

— Pov. do condado de Sangamon, no estado de Illinois (Estados Unidos), 2:080 habit.

— Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), 1:400 habit.

— Pov. do condado de Fayette, no estado de Iowa (Estados Unidos), 1:204 habit.

— Pov. do condado de Shawnec, no estado de Kansas (Estados Unidos), 844 habit.

Auby. Pov. do departamento de Nord (França), a 6 kilom. de Douai, 1:380 habit. Fabricas de assucar.

Auchel. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 12 kilom. S. S. E. de Norrent Fontes, 2:830 habit. Hulha.

Auchlossen Loch. Lago do condado de Aberdeen (Escocia), a 3 kilom. S. de Kincardine O'Neil. Tem 1:600 metros de comprimento.

Auchmull. Pov. do condado de Aberdeen (Escocia), perto de Newhills, 920 habit.

Auchy-au-Bois. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), a 6 kilom. S. de Norrent Fontes, 540 habit. Hulha. Fabricas de assucar.

Auckland Bay. Bahia da costa E. do golfo de Bengala, a 12º 5′ Lat. N. e 107º 48′ Long. E.

— Condado maritimo da Nova Galles do Sul (Australia). Tem 6:150 kilom. quad. de superficie e 1:000 habit. Capital Eden. Terreno fertil.

Audegem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 4 kilom. S. S. O. de Termonde, 1:850 habit.

Auderghem. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 3 kilom. S. E. de Ixelles, na margem do Woluve, 1:650 habit. Tinturaria.

Auditore. Pov. da provincia de Pesaro e Urbino (Italia), a 16 kilom. N. O. de Urbino, 1:540 habit.

Audrain. Condado do estado do Missouri (Estados Unidos), entre os rios Mississipi e Missouri, e cortado por diversos affluentes d'estes rios. Capital Mexico. Tem 1:958 kilom. quad. de superficie e 19:732 habit.

Audubon. Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), na parte O. do estado. Capital Exira. Tem 1:814 kilom. quad. de superficie e 7:448 habit.

Audun-le-Tiche. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. N. de Audun-le-Roman, 1:000 habit. Minas de ferro. Ferrarias.

Auerbach. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 11 kilom. E. de Stollberg, 1:400 habit. Fabrico de meias, rendas e barretes.

— (Nieder). Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 2 kilom. N. E. de Zweibrücken, 1:036 habit. Cultura de tabaco.

Auerberg. Pincaro do Harz inferior, na provincia de Saxonia (Prussia), com 624 metros de altitude. Nas proximidades existem ricas minas de prata e de cobre.

Auerthal. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Matzen, 1:275 habit.

Auger Saint Vincent. Pov. do departamento de Oise (França), a 6 kilom. O. S. O. de Crépy-en-Valois, 410 habit. Fabrica de productos chimicos.

Augersbach. Pov. da provincia de Hesse Superior (Gran ducado de Hesse), a 4 kilom. E. de Lauterbach, na margem do Lauterbach, 1:200 habit.

Aughabey. Importante região carbonifera da provincia de Connaught (Irlanda), na parte N. do condado de Roscommon. As minas de hulha estão ligadas por um cam. de ferro com os altos fornos de Arigna.

Aughagower. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), a 5 kilom. S. E. de Westport, 6:511 habit. Manufacturas de tecidos.

Augusta. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), nas montanhas Azues. Tem 2:590 kilom. quad. de superficie e 35:710 habit, pela maior parte brancos. Capital Staunton. Abunda em cereaes. A 12 kilom. N. O. da capital encontram-se as aguas medicinaes de Augusta Spring, que são muito frequentadas. E' tambem n'este condado que se encontra a Fountain Cave, uma das mais bellas grutas dos Estados Unidos.

— Cidade capital do condado de Woodruff, no estado de Arkansas (Estados Unidos), na margem esquerda do rio White, que é navegavel para barcos de vapor, 2:620 habit.

— Cidade capital do condado de Richmond, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 33º 28′ Lat. N. e 72º 46′ Long. O., na margem direita do Savannah, que n'este ponto começa a ser navegavel, 21:891 habit. Centro agricola e commercial muito importante; é ponto de junecção de muitos cam. de ferro. Um canal de 15 kilom. de extensão conduz as aguas do Savannah a uma altura de 12 metros acima do nivel da cidade, e fornece a força motora necessaria para muitas fabricas. E' considerada como a mais bonita cidade dos estados do Sul. Foi fundada em 1735.

— Pov. do condado de Hancock, no estado do Illinois (Estados Unidos), a 154 kilom. N. O. de Springfield, 1:893 habit.

— Cidade do condado de Bracken, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 103 kilom. N. E. de Francfort, na margem esquerda do Ohio, 3:517 habit. Escola muito frequentada.

— Cidade capital do estado do Maine e do condado de Kennebec (Estados Unidos), nas 2 margens do Kennebec e a 70 kilom. da sua foz, 8:665 habit. E' o ponto da junecção de muitos cam. de ferro. O bairro commercial está situado na margem direita do rio e na base de uma collina muito escarpada, no alto da qual estão construidos os principaes edificios, tornando-se notavel o palacio do estado não só pela sua magestosa architectura, mas tambem pela sua bella situação. Na margem esquerda do rio estão situados o arsenal federal e o hospital de alienados. A montante da cidade foi construida no rio uma barragem, que eleva a agua á altura necessaria para o serviço da navegação que se faz a montante d'ella e fornece a força motora para as fabricas da cidade. Foi fundada em 1771.

— Pov. do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a N. O. de Utica, na margem do Skanandoacreek, 2:171 habit.

Augustdorf. Pov. do departamento de Lippe Detmold (Allemanha), a 3 kilom. O. de Lage, proximo da margem do Werra, 1:420 habit.

Digitized by Google

Augustenburg. Cidade da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), na costa O. da ilha de Alsen, a 7 kilom. N. E. de Sonderburg, 1:100 habit.

Augustfelm. Pov. do Gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 15 kilom. E. S. E. de Westerstede. Fundição de ferro, a mais importante do gran ducado.

Augvaldnäs. Pov. da provincia de Stavanger (Noruega), a 50 kilom. N. O. de Stavanger, no extremo N. da ilha de Karmö, 4:300 habit.

Auheim (Gross). Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 4 kilom. S. E. de Hanau, na margem direita do Meno, 2:295 habit. Vinhedos. Est. teleg.

— (Klein). Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), no dist. de Offenbach e na margem esquerda do Meno, 1:255 habit.

Aujezd. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Moerisch Neustadt, 1:340 habit.

— (Gross ou Ober). Duas pov. da provincia de Moravia (Austria), a 9 kilom. N. O. de Leipnik, 2:500 habit.

— (Ober e Unter). Duas pov. visinhas na provincia de Bohemia (Austria), perto de Leitomischl, 3:400 habit.

Aujezdec. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Ruttenberg, 2:100 habit.

— Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Gaya, 900 habit.

Aujols. Pov. do departamento do Lot (França), a 7 kilom. N. de Lalbenque, 660 habit.

Aulehen. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 5 kilom. E. S. E. de Heringen, 1:350 habit. Nascentes de agua salgada.

Aulnois-en-Perthois. Pov. do departamento de Meuse (França), a 8 kilom. E. de Ancerville, 560 habit.

— **sous-Vertuzey.** Pov. do departamento de Meuse (França), a 5 kilom. S. E. de Commercy, 400 habit. Vinhos. Fundições.

Aulnoy. Pov. do departamento de Nord (França), a 2 kilom. S. de Valenciennes, na margem do Rhonelle, 1:800 habit. Branqueação de tecidos, fornos de cal; moinhos, fabrico de azeite e assucar.

Aulnoye. Pov. do departamento de Nord (França), a 1 kilom. E. de Berlaimont, na margem direita do Sambre, 650 habit. Altos fornos; moinhos. Est. de cam. de ferro.

Aunkirchen. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), perto de Vilshofen, 1:200 habit.

Aunlah. Cidade da provincia de Rohilkund, nas Provincias do Noroeste (India britannica), a 33 kilom. S. O. de Bareilly, 9:950 habit.

Auñon. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), a 27 kilom. S. E. de Guadalajara, proximo da margem direita do Tejo, 1:200 habit.

Aura. Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a 17 kilom. N. N. O. de Gemünden, 630 habit.

— Pov. da provincia de Baixa Franconia (Baviera), a 10 kilom. E. N. E. de Hammelburg, na margem do Saale, 550 habit.

Auraeh (Gross). Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a 16 kilom. O. N. O. de Herrieden, 740 habit.

Auras Burglehn. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), proximo da pequena cidade de Auras, 860 habit.

Aurelle. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 8 kilom. N. de Saint Geniez, 1:005 habit.

Aurith. Pov. da provincia de Brandeburg (Prussia), a 26 kilom. O. S. de Sternberg, na confluencia do Blaiske com o Oder, 1:060 habit.

Aurora. Fazenda da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santo Amaro.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), no municipio do Icó.

— Cidade do condado de Kane, no estado do Illinois (Estados Unidos), a 54 kilom. de Chicago, na margem do Fox River, 13:950 habit. Importante centro commercial de productos agricolas.

— Pov. do condado de York, na provincia de Ontario (Canadá), a 40 kilom. de Toronto, 1:200 habit.

— Cidade do condado de Dearborn, no estado de Indiana (Estados Unidos), na margem direita do Ohio, a 40 kilom. a jusante de Cincinati, 4:335 habit. Commercio importante.

— Pov. do territorio de Nevada (Estados Unidos), a 150 kilom. S. E. de Carson, n'uma região rica em minerio de prata.

Aurora. Pov. do condado de Erie, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 25 kilom. S. E. de Buffalo, 2:723 habit.

Aurzim (Gross e Klein). Duas pov. na provincia de Bohemia (Austria), perto de Reichenau, 1:700 habit.

Auschwitsch. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a O. de Tepl, 560 habit.

Ausejo. Cidade da provincia de Logroño (Hespanha), a 18 kilom. O. N. O. de Calahorra, 2:170 habit.

Ausfelden. Agglomeração de 24 aldeias na provincia de Alta Austria (Austria), a 6 kilom. O. de Sankt Florian, 2:270 habit. A pov. principal, que é Ausfelden, tem 410 habit.

Ausonia. Vidè *Fratte.*

Aussa. Cidade do territorio de Adel (Africa oriental), a 11º 30′ Lat. N. e 50º 43′ Long. E., a 148 kilom. O. S. O. de Tadjurah, junto do lago Aussa, 6:000 habit. Esta cidade é a residencia do sultão de Mudeito, uma das tribus que habitam o territorio de Adel. E' centro commercial muito importante.

Aussem (Ober e Nieder). Duas pov. visinhas na provincia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. N. N. E. de Bergheim, 1:800 habit. Lenhite em camadas muito possantes.

Aussergefield. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 14 kilom. O. S. O. de Winterberg, 800 habit. Creação de gado. Fabrico de instrumentos musicos de madeira.

Aussernzell. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), perto de Deggendorf, 1:140 habit.

Aussillon. Pov. do departamento de Tarn (França), a 2 kilom. de Mazonnet, 1:300 habit. Fiação e fabrico de tecidos de lã.

Austin. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), nas duas margens do Brazos. Tem 2:736 kilom. quad. de superficie e 14:429 habit. Capital Bellville.

— Cidade capital do condado de Mower, no estado de Minnessota (Estados Unidos), a 164 kilom. S. de Saint Paul, na margem do Red Cedar, 2:305 habit.

— Cidade capital do condado de Lander, no estado de Nevada (Estados Unidos), na margem do Poney Creek, 1:320 habit. Em 1867 a população era de 12:000 habit., tem porém diminuido muito por causa do empobrecimento das minas de prata que se exploravam nos arredores.

— Cidade do condado de Travis, capital do estado de Texas (Estados Unidos), ao centro de uma magnifica região na margem esquerda do Colorado, a 260 kilom. da sua foz, a 30º 14′ Lat. N. e 88º 27′ Long. O. Foi fundada em 1823 e é capital do estado desde 1844. A sua população tem nos ultimos annos crescido rapidamente; em 1870 era apenas de 4:400 habit., em 1873 foi avaliada em 15:000. Durante o inverno os barcos de vapor conseguem subir o Colorado até esta cidade.

Austintown. Pov. do condado de Mahonning, no estado de Ohio (Estados Unidos), 2:502 habit.

Australia. A população da Australia propriamente dita é a seguinte: Queensland 287:475, Nova Galles do Sul 895:533, Victoria 952:836, Australia meridional 315:337 e Australia occidental 31:700. Estes calculos referem-se a 31 de dezembro de 1883 quanto a Queensland e Australia Occidental; quanto ás outras colonias são de data posterior.

O numero total dos immigrantes em 1883 foi de 181:820, sendo 26:685 no Queensland, 67:206 na Nova Galles do Sul, 66:592 em Victoria, 19:830 na Australia meridional e 1:507 na Australia occidental. O numero dos emigrantes foi de 118:550, sendo 11:959 do Queensland, 34:396 da Nova Galles do Sul, 55:562 da Victoria, 15:562 da Australia meridional e 1:071 da Australia occidental. A emigração verificada officialmente deve ser porém inferior á verdade, porque muitos emigrantes saem sem que seja possivel tomar d'elles nota nos registos officiaes.

A superficie das differentes colonias é assim avaliada actualmente: Queensland 1.730:630 kilom. quad., Nova Galles do Sul 800:730, Victoria 227:610, Australia meridional 383:655 e Australia occidental 2.527:530.

As principaes cidades são Melbourne com 322:690 habit., Sidney 224:211, Adelaide 67:954, Ballarat 41:087, Sandhurst 38:420 e Brisbane 36:169.

As receitas totaes em 1883 eram calculadas no valor de 76.688:536$500 réis e as despezas em 83.312:190$000.

Digitized by Google

Segundo as colonias as receitas são: Queensland réis 11.625:498$000. Nova Galles do Sul 29.116:534$500, Victoria 25.250:638$500, Australia meridional 9.270:630$000 e Australia occidental 1.425:235$500.

As despezas, por colonias, são: Queensland no valor de 10.093:309$500 réis, Nova Galles do Sul 36.217:435$500, Victoria 25.433:482$500, Australia meridional na quantia de 10.485:355$500 e Australia occidental 1.082:547$000.

A importação total foi de 232.938:000$000 réis, assim distribuida: Queensland 28.048:500$000, Nova Galles do Sul 94.320:000$000, Victoria 79.848:000$000, Australia meridional 28.395:000$000 e Australia occidental no valor de 2.326:500$000.

A exportação total foi de 211.014:000$000 réis, assim distribuida: Queensland 23.746:000$000, Nova Galles do Sul 89.487:000$000, Victoria 73.795:500$000, Australia meridional 21:973:500$000 e Australia occidental no valor de 2.011:500$000.

O artigo principal da exportação é a lã, de que em 1883 se exportou o valor de 94.954:500$000 réis, contribuindo para esta exportação Queensland com 10.251:000$000, a Nova Galles do Sul com 45.612:000$000, Victoria réis 27.247:500$000, Australia meridional com 10 831:500$000, e Australia occidental com 1.012:500$000.

O movimento dos portos foi o seguinte, comprehendendo navios entrados e saidos: Queensland 1:803 com 882:491 toneladas, Nova Galles do Sul 5:361 com 4.006:257 toneladas, Victoria 4:087 com 2 964:331, Australia meridional 2:136 com 1.504:765 e Australia occidental 431 com 389:102 toneladas, sendo portanto o total de 13:818 navios com 9.746:926 toneladas. Os navios entrados foram 6:827 com 4.799:125 toneladas e os saidos 6:991 com 4 947:801.

O numero de kilom. de cam. de ferro em exploração em 1883 era de 8:172, pertencendo 1:670 ao Queensland, 2:197 a Nova Galles do Sul, 2:514 a Victoria, 1:606 á Australia meridional e 185 á Australia occidental. Estavam em construcção 2:378, sendo 731 em Queensland, 961 na Nova Galles do Sul, 214 em Victoria, 367 na Australia meridional e 110 na Australia occidental.

O movimento postal foi o seguinte: cartas expedidas e recebidas: Queensland 7 260:079, Nova Galles do Sul 33 245:400, Victoria 30 962:167, Australia meridional 12 381:600 e Australia occidental 714:207; jornaes: Queensland 5 868:575, Nova Galles do Sul 18.342:500, Victoria 13.982:222, Australia meridional 6 029:426 e Australia occidental 717:288. Em 1883 havia 538 estações postaes no Queensland, 1:252 em Nova Galles do Sul, 1:295 em Victoria, 541 na Australia meridional e 73 na Australia occidental.

As linhas telegraphicas em exploração eram na extensão de 10:708 kilom. no Queensland, 14:991 na Nova Galles do Sul, 5:890 em Victoria, 8:494 na Australia meridional e 2:551 na Australia occidental. Havia 1:121 estações telegraphicas. O numero de telegrammas foi o seguinte: Queensland 1.019:686, Nova Galles do Sul 2.107:288, Victoria 1 474:972, Australia meridional 696:453 e Australia occidental 88:018.

No fim de 1883 havia 4:386 escolas do estado, a saber: 387 no Queensland, 1:715 em Nova Galles do Sul, 1:777 em Victoria, 431 na Australia meridional e 76 na Australia occidental.

O recenseamento dos gados no anno de 1884 enumerava 1 047:141 cabeças de gado cavallar, 7 574:618 bovino, 64.657:206 ovino, 600:818 suino, sendo o total 73.879:775 cabeças, pertencendo a Queensland 16.040:779, Nova Galles do Sul 36.581:255, Victoria 12:556:871, Australia meridional 7.269:761 e Australia occidental 1.431:109.

Austria-Hungria. A população, segundo o recenseamento de 1880, é avaliada em 37.882:712 habit., sendo 22.144:244 da Austria e 15.738:468 dos paizes e territorios da Hungria. Estes ultimos comprehendem 13.728:622 da Hungria propriamente dita e da Transylvania, 20:981 do Fiume, 1.194:415 da Croacia e Esclavonia, 698:084 dos Confins militares e 96:366 da milicia e outros serviços militares hungaros.

A Austria comprehende as seguintes regiões ou provincias: Baixa Austria 2.330:621 habit., Alta Austria 759:620, Salzburg 163:570, Styria 1.213:597, Carynthia 318:730, Carniola 481:243, Trieste e respectivo territorio 144:844, Goeritz e Gradisca 211:084, Istria 292:006, Tyrol 805:176, Vorarlberg 107:373, Bohemia 5.560:819, Moravia 2.153:407, Silesia 565:475, Galicia 5.958:907, Bukovina 571:671 e Dalmacia 476:101.

Segundo os cultos, a população dos paizes austriacos comprehende 17.693:648 catholicos romanos, 2.536:177 catholicos do rito grego e armenio, 493:542 orientaes gregos e armenios, 401:479 protestantes, 1.005:394 israelitas e 14:004 de outros cultos; a da Hungria e Transylvania 6.478:731 catholicos romanos, 1.490:123 catholicos gregos e armenios, 1.931:727 orientaes gregos e armenios, 1.119:779 evangelicos, 2.019:979 calvinistas, 55:796 unitarios, 4:148 de outras seitas christãs, 624:680 israelitas e 3:659 de outras seitas.

Segundo as profissões, a população da Austria comprehende 12 188:998 individuos empregados na agricultura e silvicultura, 4.710:047 na industria manufactora, 316:187 nas minas e officinas, 839:628 no commercio, 33:591 em bancos e instituições de credito, 368:819 em transportes por terra e mar, 543:221 proprietarios e juristas, 1.650:902 jornaleiros de occupação variavel, sendo os restantes distribuidos pelas outras differentes occupações. A população da Hungria comprehende 4 520:671 individuos empregados na agricultura e silvicultura, 788:970 na industria manufactora, 2:599 nas minas e officinas, 185:591 no commercio, 42:915 proprietarios e juristas, 916:269 jornaleiros, 3.390:870 creados empregados em serviços externos, comprehendendo os restantes os demais serviços e profissões.

As principaes pov. austriacas são Vienna com 1.103:857 habit., Praga 162:323, Lemberg 109:746, Gratz 97:791, Brunn 82:660, Trieste 144:844; hungaras, Budapesth 360:551, Szegedin 73:675 e Theresiopel 61:367.

O exercito em 1885 contava 102 regimentos de infanteria, 1 de caçadores tyrolezes, 32 batalhões de caçadores, 41 regimentos de cavallaria, 200 baterias de artilheria, 2 regimentos de engenheria, 1 de sapadores, 1 regimento de caminhos de ferro e telegraphos, comprehendendo, em pé de paz, 15:940 officiaes, 251:239 soldados 48:979 cavallos e 766 peças. Alem do exercito de primeira linha ha o landsvehr austriaco com 82 batalhões de infanteria e caçadores e 10 batalhões de atiradores do Tyrol, abrangendo ao todo 574 officiaes, 3:522 soldados e 167 cavallos, e o landsvehr hungaro com 1:045 officiaes, 2:540 soldados e 1:516 cavallos. Assim, com o estado maior e outros serviços, o exercito em pé de paz compõe-se de 17:867 officiaes, 258:556 soldados e 50:362 cavallos.

Em pé de guerra o exercito eleva-se a 32:785 officiaes, 1.044:319 soldados e 211:462 cavallos.

A marinha de guerra em 1875 contava 11 navios couraçados, 33 outros navios de vapor, 17 navios escola, 10 tenders, formando ao todo 71 navios com 125:340 toneladas, da força de 18:266 cavallos, com 301 peças e 9:410 homens de tripulação.

O valor total do commercio nos limites das alfandegas austro-hungaras em 1883 foi de 281.250:000$000 réis na importação e de 337.500:000$000 na exportação. O commercio com o imperio da Allemanha entra n'estes totaes com 176.850:000$000 na importação e 205.650:000$000 na exportação e com os demais paizes limitrophes, a Romania, Italia, Russia, Turquia, Servia, Montenegro e Suissa, com 51.750:000$000 na importação e 70.650:000$000 na exportação.

O porto livre de Trieste tem um movimento importantissimo. Em 1884 foi no valor de 83.700:000$000 réis na importação e de 72.000:000$000 na exportação.

Os artigos principaes de commercio de exportação da Austria são: cereaes, no valor de 54.900:000$000 réis, artigos coloniaes 32.850:000$000, madeiras 28.350:000$000, tecidos e artigos de cordoaria 26.550:000$000, estofos para fiar 18.450:000$000 e bebidas fermentadas 11.700:000$000.

O movimento dos portos foi de 54:358 navios entrados com 6.837:941 toneladas, sendo 27:557 navios de véla com 939:979 toneladas e 26:801 de vapor com 5.897:962. O porto de Trieste teve, á sua parte, 7:085 navios entrados com 1.162:088 toneladas.

A marinha mercante em 1885 possuia 9:206 navios de 324:458 toneladas, tendo 29:253 tripulantes, sendo 138 de vapor e 9:068 de véla.

A extensão total dos cam. de ferro no dito anno era de 21:786 kilom., sendo 13:126 na Austria e 8:660 na Hungria.

A rede telegraphica abrangia 37:806 kilom. na Austria e 16:223 na Hungria, havendo 2:906 estações n'aquella e 1:248 n'esta.

Digitized by Google

O numero dos despachos excedeu no anno de 1884 a 10.000:000.

As estações postaes eram 4:148 na Austria e 3:169 na Hungria. O numero total de objectos de correspondencia em 1883 foi de 383.619:000 na Austria e 118.683:000 na Hungria, não comprehendidos 81.302:500 jornaes n'aquelle paiz e 43.118:002 n'este.

Autauga. Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), ao centro do estado, na margem direita do Alabama. Tem 3:168 kilom. quad. de superficie e 13:108 habit. Capital Prattville.

Autelbas. Pov. da provincia de Luxemburgo (Belgica), a 5 kilom. S. E. de Arlon, 1:600 habit. Minas e pedreiras. Alto forno e fundições.

Autol. Cidade da provincia de Logroño (Hespanha), proximo e ao S. de Calahorra, na margem do Cidacos, 2:620 habit.

Autolin de Villanueva. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 4 kilom. N. de Navia, 2:500 habit.

Autre Eglise. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 8 kilom. S. E. de Jodoigne, 940 habit.

Autréche. Pov. do departamento do Indre-et-Loire (França), a 11 kilom. S. E. de Châteaurenault, 400 habit. Turfa e lenhite.

Autruy. Pov. do departamento de Loiret (França), a 17 kilom. N. O. de Pithiviers, 900 habit.

Autry. Pov. do departamento do Loiret (França), a 10 kilom. S. de Gien, 1:540 habit. Colonia agricola de Notre Dame des Orphelins.

Auzers. Pov. do departamento de Cantal (França), a 17 kilom. N. E. de Mauriac, 920 habit. Minas de ferro.

Auzon. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 14 kilom. N. N. O. de Brioude, na margem do Auzon, proximo da sua confluencia com o Allier, 1:500 habit. Minas de hulha. Aguas mineraes. Commercio de gado.

Avas Ujvahr. Pov. do dist. de Szathmar Nemethy (Hungria), a 21 kilom. N. E. de Szinyer Varallya, 2:320 habit. Aguas mineraes.

— Ujvaros. Pov. do dist. de Szathmar Nemethy (Hungria), a 9 kilom. N. de Szinyer Varallya, 1:000 habit. Aguas mineraes.

Aveção do Cabo. Pov. da freg. de Campeã, conc. de Villa Real (Portugal).

— do Meio. Pov. da freg. de Campeã, conc. de Villa Real (Portugal).

Aveçãosinho. Pov. da freg. de Campeã, conc. de Villa Real (Portugal).

Aveiro. No dist. de Aveiro, segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 257:049 habit.; a legal, isto é, os presentes e os ausentes, era de 270:352 Havia portanto 87 habit. por kilom. quad., sendo o dist. o quarto quanto á população especifica. O numero de fogos era de 65:525. Segundo os sexos a população de facto comprehendia 115:261 habit. do sexo masculino e 141:788 do sexo feminino. O numero dos solteiros era de 71:112 do sexo masculino e 87:423 do sexo feminino, o dos casados de 39:550 do sexo masculino e 42:866 do sexo feminino, e o dos viuvos de 4:599 do sexo masculino e 11:497 do sexo feminino.

Sabiam ler e escrever 31:431 habit., sendo 18:028 solteiros, 11:904 casados e 1:449 viuvos; sabiam só ler 7:433, sendo 4:816 solteiros, 2:312 casados e 305 viuvos; não sabiam ler nem escrever 218:185, sendo 135:641 solteiros, 68:200 casados e 14:344 viuvos.

A superficie do dist., segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, é de 290:861 hect., comprehendendo os seguintes conc.: Agueda 31:886, Albergaria 16:684, Anadia 23:251, Arouca 41:774, Aveiro 22:995, Castello de Paiva 8:022, Estarreja 18:600, Feira 26:112, Ilhavo 3:322, Macieira de Cambra 10:603, Mealhada 11:804, Oliveira de Azemeis 19:444, Oliveira do Bairro 11:428, Ovar 11:666, Sever do Vouga 14:257 e Vagos 18:933.

A producção de cereaes em 1884 foi a seguinte: Agueda, 60:735 litros de trigo, 1.689:200 milho, 51:012 centeio, 32:200 cevada e 57:309 aveia; Albergaria a Velha, 50:000 de trigo, 7.500:000 milho, 15:000 centeio, 5:000 cevada e 20:000 aveia; Anadia, 19:000 de trigo, 2.500:000 milho, 14:000 centeio, 12:000 cevada e 3:200 aveia; Arouca, 48:500 de trigo, 3.260:000 milho, 240:000 centeio, 13:000 cevada e 1:200 aveia; Aveiro, 406:000 de trigo, 8.882:000 milho, 71:800 centeio, 236:500 cevada e 254:100 aveia; Castello de Paiva, 3:000 de trigo, 2.480:000 milho, 170:000 centeio, 1:800 cevada, e 900 aveia; Estarreja, 1.389:000 de trigo, 4.990:000 milho, 49:300 centeio, 69:000 cevada e 198:000 aveia; Feira, 120:000 de trigo, 3.361:000 milho, 100:000 centeio, 186:000 cevada e 92:700 aveia; Ilhavo, 90:000 de trigo, 297:300 milho, 1:300 centeio, 31:400 cevada e 4:800 aveia; Macieira de Cambra, 5:000 de trigo, 3.893:300 milho, 52:000 centeio e 14:600 cevada; Mealhada, 28:000 trigo, 720:000 milho, 3:000 centeio, 9:100 cevada e 2:500 aveia; Oliveira de Azemeis, 223:000 de trigo, 3.500:000 milho, 284:000 centeio, 47:000 cevada e 51:800 aveia; Oliveira do Bairro, 42:050 de trigo, 513:030 milho, 24:020 centeio, 28:060 cevada, 28:060 aveia; Ovar, 77:007 de trigo, 2 600:015 milho, 9:200 centeio e 52:000 cevada; Sever do Vouga 2:100 de trigo, 2.000:000 milho 11:000 centeio, 2:200 cevada e 5:000 aveia; e Vagos, 100:000 de trigo, 1 500:000 milho, 6:000 centeio, 80:000 cevada e 3:000 aveia.

A producção total do dist. foi de 2.663:392 litros de trigo, 48:685:845 milho, 1.101:632 centeio, 719:869 cevada e 753:769 aveia.

A producção de azeite em 1884 foi a seguinte: Agueda 47:588 litros, Albergaria 58:000, Anadia 325:000, Arouca 22:500, Castello de Paiva 30:000, Estarreja 900, Feira 1:125, Macieira de Cambra 3:000, Mealhada 34:000, Oliveira do Bairro 98:063 e Sever de Vouga 72:000. Nos outros conc. não houve producção. O total da producção do dist. foi de 692:176 litros.

A producção de vinho no dito anno foi a seguinte: Agueda 1 014:827 litros, Albergaria 752:800, Anadia 6 736:400, Arouca 1 052:000, Aveiro 421:300, Castello de Paiva 774:000, Estarreja 725:000 Feira 169:812, Ilhavo 17:600 Macieira de Cambra 860:100, Mealhada 1.227:100, Oliveira de Azemeis 517:000, Oliveira do Bairro 134:050, Ovar 110:237, Sever do Vouga 474:100 e Vagos 40:100.

A área cultivada em vinha é de 4.030 hect. A producção de vinho tinto foi de 14 242:669 litros e a do branco de 783:757. O conc. mais productivo de vinho branco é o de Anadia que teve 452:300 litros, seguindo-se o da Mealhada com 142:400 e depois o de Castello de Paiva com 90:050. Nos conc. de Estarreja, Feira Ovar e não houve producção de vinho branco.

As minas concedidas no fim de 1882 eram as seguintes: 2 de anthracite, 2 de hulha e ferro, 7 de chumbo, 4 de chumbo e prata, 6 de cobre, 2 de ferro e 4 de manganez, ao todo 27 com a superficie total de 3:202 hect.

Os minerios extraídos em 1882 foram: chumbo 1:928 toneladas, no valor de 72.242$808 réis, cobre 245 no valor de 6:579$840, e manganez 4:660 no valor de 38:191$920.

A população operaria, tal como se deduz das aliás incompletas informações do ultimo inquerito industrial, é a seguinte: industria ceramica 182, cortumes 8, papel 1, tecelagem de lã 97, vestuario 882 e vidros 38.

Ha no dist. algumas fabricas importantes. Mencionaremos a de Vista Alegre, que produz porcelana dura, branca e pintada, e tem machina de vapor; a fabrica de papel de Valle Maior, nas margens do Caima; a fabrica de lanificios do rio Caima, que fabrica chales, briches, saragoças, baetas, pannos pretos e castorinas; a fabrica de vidros do Côvo, que produz copos, garrafas, frascos e outros artigos de vidro branco ou de côres; a fabrica de cortumes, na freg. de S. Thiago de Riba d'Ul; as fabricas de chapéus de lã, do logar de Ferral do Couto, e de S. João da Madeira; as de papel no logar do Engenho Novo; as de mosgens e louça de Cojo.

No dist. ha 23 embarcações de véla, medindo 2:387 toneladas.

A cobrança da contribuição industrial no anno de 1884–1885 foi a seguinte: Agueda 1:787$938 réis, Albergaria 1:947$224, Anadia 1:790$682, Arouca 649$701, Aveiro réis 3:207$942, Castello de Paiva 674$355, Estarreja 1:692$760, Feira 2:790$367, Ilhavo 1:930$583, Macieira de Cambra 326$974, Mealhada 1:209$080, Oliveira de Azemeis réis 2:862$847, Oliveira do Bairro 617$862, Ovar 2:428$237, Sever do Vouga 675$794 e Vagos 647$552.

A cobrança da contribuição foi em todo o dist. de réis 2:611$417 e a da renda de casas de 4:047$822.

A cobrança da contribuição predial foi no valor de

Digitized by Google

111:156$067 réis, sendo assim distribuida: Agueda réis 6:557$514. Albergaria 3:605$160, Anadia 8:851$308, Arouca 5:641$117, Aveiro 14:982$639, Castello de Paiva réis 2:281$554, Estarreja 15:497$079, Feira 13:632$811, Ilhavo 4:311$910, Macieira de Cambra 2:580$132, Mealhada 4:839$917, Oliveira de Azemeis 7:614$263, Oliveira do Bairro 5:675$216, Ovar 8:082$168, Sever do Vouga réis 1:882$618 e Vagos 4:820$731.

A cobrança da decima de juros foi de 17:061$382 réis, sendo os conc. que principalmente contribuiram para este total: Feira 3:307$933, Oliveira de Azemeis 2:077$924, Estarreja 1:910$819, Ovar 1:479$728, Arouca 1:218$053 e Agueda 1:185$230.

Da contribuição de registo cobrou-se 94:641$539 réis, assim distribuida: Agueda 4:985$598, Albergaria réis 5:396$740, Anadia 11:953$026, Arouca 3:527$238, Aveiro 17:494$389, Castello de Paiva 3:037$615 Estarreja réis 9:533$979, Feira 16:578$150, Ilhavo 1:807$914, Macieira de Cambra 1:997$166, Mealhada 2:470$984, Oliveira de Azemeis 6:855$000, Oliveira do Bairro 2:012$838, Ovar 8:840$181, Sever do Vouga 1:601$478 e Vagos 2:519$243.

O rendimento do real de agua foi de 49:937$535 réis, assim dividido: Agueda 3:154$624, Albergaria 1:781$631, Anadia 2:400$933, Arouca 1:311$032, Aveiro 7:665$458, Castello de Paiva 1:726$390, Estarreja 6:796$234, Feira 6:504$220, Ilhavo 2:226$824, Macieira de Cambra 779$348, Mealhada 1:400$595, Oliveira de Azemeis 4:614$709, Oliveira do Bairro 750$333, Ovar 5:922$341, Sever do Vouga 920$778 e Vagos 982$085.

As quantidades de generos manifestados para pagamento do real de agua foram as seguintes: carne 609$239 kilog., vinho 4.746:295 litros, vinagre 56:693, arroz 200:405 kilog., azeite 311:773 litros, bebidas alcoolicas 82:228 e bebidas fermentadas 10:948.

Em 1884 havia construidas as seguintes estradas: reaes 134:348 metros, districtaes 235:328 e municipaes 259:422, ao todo 629:100 metros; estavam em construcção 92:911, estudadas 49:186 e por estudar 666:500. Das não estudadas 53:000 eram reaes, 115:500 districtaes e 498:000 municipaes.

O movimento postal das correspondencias recebidas em 1883 foi o seguinte: cartas e bilhetes postaes 622:519, jornaes, manuscriptos e amostras 530:036, correspondencia official 54:388 cartas de officio e 5:891 maços.

Em 1884 havia 5 sociedades anonymas com o capital de 5.036:200$000 réis.

O numero de emigrantes em 1884 foi de 1:143, tendo sido em 1883 de 1:470, em 1882 de 963, em 1881 de 913 e em 1880 de 1:002.

Pela actual circumscripção diocesana, pertencem ao bisp. de Coimbra as 56 freg. das conc. de Agueda, Anadia, Aveiro, Ilhavo, Mealhada, Oliveira do Bairro e Vagos; ao de Lamego, a freg. de Alvarenga; ao do Porto, as 87 freg. dos conc. de Albergaria a Velha, Castello de Paiva, Estarreja, Feira, Oliveira de Azemeis e Ovar, e bem assim 19 freg. do conc. de Arouca, isto é, todas menos a de Alvarenga, e 7 do conc. de Macieira de Cambra, isto é, todas menos as de Arcos e Junqueira; e finalmente ao bisp. de Vizeu, as 8 do conc. de Sever do Vouga e as 2 do conc. de Macieira de Cambra, já indicadas.

O dist. comprehende ao todo 180 freg.

Ha no dist. 143 escolas elementares do sexo masculino, 45 do sexo feminino e 7 mixtas. Ha tambem 47 escolas particulares elementares do sexo masculino, 38 do sexo feminino, 6 mixtas e 4 elementares e complementares. Existem 4 cursos nocturnos para adultos regidos por professores officiaes. Os alumnos matriculados nas escolas officiaes foram 8:913 do sexo masculino e 2:274 do sexo feminino, e nas escolas particulares 1:696 do sexo masculino e 920 do sexo feminino.

Pela actual lei eleitoral o dist. comprehende os seguintes circulos, n.º 34, plurinominal, comprehendendo os conc. de Estarreja, Albergaria a Velha, Agueda, Aveiro, Ilhavo, dando 4 deputados, sendo 1 de minoria; n.º 35 Feira, 1 deputado; n.º 36 Arouca, comprehendendo os conc. de Castello de Paiva, Arouca e Macieira de Cambra, 1 deputado; n.º 37, Oliveira de Azemeis, comprehendendo os conc. de Sever do Vouga e Oliveira de Azemeis, 1 deputado; n.º 38, Ovar, 1 deputado; e n.º 39 Anadia, comprehendendo os conc. de Vagos, Oliveira do Bairro, Anadia e Mealhada, 1 deputado. Ao todo dá portanto o dist. 8 deputados. O numero de eleitores é de 49:401 e o dos elegiveis de 4:131.

Aveiro. Este conc. comprehende 21:520 habit. e 5:378 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Aveiro: Aradas 2:134 habit. e 498 fogos, Aveiro (Senhora da Gloria) 3:537 habit. e 822 fogos, Aveiro (Vera Cruz) 3:630 habit. e 732 fogos, Cacia 2:599 habit. e 618 fogos, Eirol 448 habit. e 110 fogos, Eixo 1:525 habit. e 410 fogos, Esgueira 2:109 habit. e 623 fogos, Nariz 699 habit. e 201 fogos, Oliveirinha 1:851 habit. e 528 fogos, Palhaça 1:129 habit. e 286 fogos e Requeixo 1:859 habit. e 552 fogos.

Avella. Cidade da provincia de Avellino (Italia), a 18 kilom. N. O. de Avellino, proximo das nascentes do Clamio, 5:200 habit.

Aven. Pequeno rio do departamento de Finistère (França), navegavel na preamar desde Pont Aven até ao Atlantico por barcos que demandem 2 metros de agua.

Avenhorn. Pov. da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), a 8 kilom. O. S. O. de Hoorn, 1:200 habit.

Avesa. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 4 kilom N. de Verona, proximo da margem esquerda do Adige, 2:000 habit.

Avesne. Pov. do departamento de Hérault (França), a 8 kilom. N. O. de Lunas, na margem do Orb, 1:150 habit. Aguas mineraes muito frequentadas.

Avesnelles. Pov. do departamento de Nord (França), a 2 kilom. E. de Avesnes, na margem do Grand Helpe, 1:600 habit. Fabrico de pregos.

Avesnières. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 1 kilom. de Laval, na margem do Mayenne, 3:500 habit. Fabrico de riscados e algodões.

Avessé. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 37 kilom. de la Fleche, na margem do Végre, 850 habit. Minas de ferro. Tecidos de linho.

Avézé. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 6 kilom. N. E. de Ferté Bernard, na margem do Huisne, 1:100 habit. Fabrico de pannos de linho.

Aviz. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 5:348 habit. e 1:157 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do arceb. de Evora e da com. de Fronteira: Alcorrego 399 habit. e 83 fogos, Aldeia Velha 515 habit. e 97 fogos, Aviz 1:628 habit. e 363 fogos, Benavilla 590 habit. e 150 fogos, Ervedal 915 habit. e 184 fogos, Figueira e Barros 531 habit. e 119 fogos, Maranhão 385 habit. e 79 fogos e Vallongo 385 habit. e 82 fogos.

Avize. Pov. do departamento de Marne (França), a 9 kilom. S. E. de Epernay, 2:000 habit. Commercio importante de vinhos de Champagne.

Avon. Duas pequenas ilhas situadas entre a Australia e a Nova Caledonia, a 19º 35′ Lat. S. e 167º 13′ Long. E. Foram descobertas em 1823 pelo capitão Summer, commandante do navio Avon.

Avondale. Cidade do condado de Lanark (Escocia), a 9 kilom. O. de Lanark, na margem do Avon, 5:460 habit.

Avoyelles. Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Red, a E. pelo Atchafalaya e a O. pelo Bayon Bœuf. Tem 2:300 kilom. quad. de superficie e 16:747 habit. Capital Marksville.

Avrillé. Pov. do departamento de Vendée (França), a 10 kilom. E. de Talmont, 1:020 habit.

Awebeg. Rio da Irlanda. Nasce no condado de Limerick, proximo de Annagh, e lança-se no Black Water, pela margem esquerda, após um curso de 48 kilom., na direcção de S. E.

— Rio do condado de Cork (Irlanda). Nasce proximo de Blarney e reune-se ao Lee, tendo 18 kilom. de curso.

Awoingt. Pov. do departamento de Nord (França), a 4 kilom. S. E. de Cambrai, 540 habit. Moinhos. Fabrico de azeite. Tecidos de algodão.

Ayacucho. Pov. da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), no centro das grandes planicies do S., a 13º 2′ Lat. S. e 65º 3′ Long. O., 2:990 habit.

— Provincia da republica do Perú, nas duas vertentes da cordilheira dos Andes, limitada ao N. pela provincia de Junin, a E. pela de Cuzco, ao S. pela de Arequipa e a O. pelas de Ica e Huancavelica. Tem 40:355 kilom. quad. de superficie e 142:205 habit. Divide-se em 7

Digitized by Google

dist., Huamanga, Andahuayles, Huanta, Cangallo, Lucanas, Parinacochas e La Mar. A capital é a cidade de Ayacucho, no dist. de Huamanga.

Ayana de Baixo. Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal).

Ayarbanghis. Vidè *Ayer Bongy.*

Ayavaca. Cidade da provincia de Piura (Perú), a 145 kilom. N. E. de Piura, n'um valle dominado pela serra de Ayavaca. Nas immediações encontram-se minas de prata pouco exploradas.

Ayguatébia. Pov. do departamento dos Pyrénées Orientales (França), a 12 kilom. O. N. O. de Olette, 520 habit. Aguas thermaes.

Aygues. Rio da França. Nasce nas montanhas de Remusat, no departamento de Hautes Alpes, corre primeiro para S. O. até entrar no departamento de Drôme, volta depois a N. O. correndo n'esta direcção até pouco abaixo da confluencia do Oule, e voltando em seguida repentinamente á direcção primitiva vae banhar Nyons, passa a 4 kilom. N. de Orange, indo lançar-se no Rhodano, após um curso de 100 kilom. Não é navegavel.

Aylesbear. Pov. do condado de Devon (Inglaterra), a 6 kilom. S. O. de Ottery St. Mary, na margem do Otter, 1:080 habit.

Aylmer. Cidade do condado de Elgin, na provincia de Ontario (Canadá), a 23 kilom. N. E. de Port Stanley, na margem do Catfish Creek, 1:400 habit.

— Cidade capital do dist. de Ottawa, na provincia de Quebec (Canadá), proximo do lago dos Chênes, expansão do Ottawa, 1:650 habit. Importante commercio de madeiras.

Ayoquesco. Pov. do estado de Oaxaca (Mexico), 2:500 habit.

Ayr. Pequena cidade do condado de Waterloo, na provincia de Ontario (Canadá), a 24 kilom. S. de Berlin, na confluencia do Nith e do Cedar Creek. Moinhos, os mais importantes do Alto Canadá.

Ayre. Pequena ilha do archipelago das Baleares (Hespanha), proximo da ponta S. E. da ilha Minorca, a 39º 49′ Lat. N. e 13º 27′ Long. E.

Aytom. Pov. do departamento de Saboia (França), a 7 kilom. E. O. de Aiguebelle, 950 habit.

Aytona. Cidade da provincia de Lerida (Hespanha), a 20 kilom. S. O. de Lerida, na margem do Segre, 2:075 habit.

Aywaille. Pov. da provincia de Liège (Belgica), na margem esquerda do Amblève, 3:300 habit. Pedreiras. Serrarias. Fabrico de telhas.

Ayzac Ost. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 2 kilom. N. de Argelès, 500 habit. Marmores cinzentos.

Azambuja. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 9:273 habit. e 2:162 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. do Cartaxo: Alcoentre 1:605 habit. e 355 fogos, Aveiras de Baixo 648 habit. e 158 fogos, Aveiras de Cima 2:133 habit. e 525 fogos, Azambuja 2:380 habit. e 574 fogos, Manique do Intendente 2:179 habit. e 462 fogos e Villa Nova da Rainha 328 habit. e 88 fogos.

— Colonia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Tubarão, 800 habit., de origem italiana.

Azangaro. Cidade da provincia de Puno (Perú), a 156 kilom. N. de Puno, na margem direita do Azangaro, a 3:920 metros de altitude, 2:000 habit.

Azevedo. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— **Castro.** Dist. da colonia Conde de Eu, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul (Brazil).

Azincourt. Pov. do departamento de Nord (França), a 13 kilom. E. S. E. de Douai, 290 habit. Ricas minas de hulha.

Azua. Cidade da ilha do Haiti (America Central), na margem do Bia, a 5 kilom. da sua foz, 2:000 habit.

Azuaga. Cidade da provincia de Badajoz (Hespanha), a 130 kilom. S. E. de Badajoz, no valle do Bembezar, 6:500 habit.

Azuel. Rio da Hespanha. Nasce em Campo de Montiel, entra na planicie da Mancha, banha Manzanares e Daimiel, e lança-se no Guadiana, abaixo dos Ojos de Guadiana, após um curso de 120 kilom., na direcção de N. O.

Azul. Cidade da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), ao sopé e na vertente N. da serra Azul, na margem do rio do mesmo nome, 7:000 habit. Faz permutações importantes com os Aucas e os Rouqueles, que estão estabelecidos nas immediações.

Azur. Pov. do departamento de Landes (França), a 8 kilom. N. N. E. de Soustons, 400 habit. Immensas florestas de pinheiros e de sobreiros. Serrarias.

Azzanello. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 24 kilom. N. N. O. de Cremona, entre o Oglio e o canal Naviglio de Cremona, 1:440 habit.

Azzano Decimo. Cidade da provincia de Udina (Italia), a 13 kilom. S. E. de Pordenone, na margem do rio Sile, 4:320 habit.

— **Mella.** Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 14 kilom. S. O. de Brescia, proximo da margem esquerda do Mella, 930 habit.

Azzate. Pov. da provincia de Côrno (Italia), a 7 kilom. S. O. de Varese, sobre uma colina que domina o lago Varese, 1:370 habit.

Digitized by Google

B

Baadli. Cidade da provincia de Mossul (Turquia asiatica), ao N. de Mossul, perto da margem do Khabur Kurde, affluente esquerdo do Tigre.

Baak. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 2 kilom. N. O. de Hattingen, nas margens do Ruhr, affluente direito do Rheno, 1:170 habit. Minas de hulha.

Baal. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 6 kilom. S. S. O. de Erkelenz, junto de um pequeno affluente da direita do Roer e á beira do cam. de ferro que conduz de Aix-la-Chapelle a Crefeld, 900 habit. Moinhos para o fabrico de azeite.

Baalbeck. Cidade da Syria, a 33º 59′ Lat. N. e 45º 19′ Long. E., ao sopé do Anti Libano, quasi a igual distancia de Damasco e de Tripoli. Está hoje muito decaida e consta apenas de umas cem casas insignificantes, n'um recinto de 3 kilom. de circuito, fechado por antiga muralha guarnecida de ameias e flanqueada de torres. E' banhada por um pequeno rio que nasce a E., e que tomando a direcção das ruinas dos grandes templos vae reunir-se ao antigo Leontes, hoje Kasimiyeh. São as ruinas que dão hoje celebridade a Baalbek.

Baambrugge. Pov. da provincia de Utrecht (Paizes Baixos), a 20 kilom. N. O. de Utrecht, na margem esquerda do Amstel, 700 habit. Creação de gado; fabrico de queijo.

Baán. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 23 kilom. S. de Mohacs, junto de um pequeno affluente de direita do Danubio, 2:240 habit., allemães e servios catholicos.

— Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), a 24 kilom. S. E. de Trentschin, nas margens do Bébrava, affluente esquerdo do Neutra, 2:570 habit. Commercio de trigo, lanificios e ferro.

Baar (Felso). Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 8 kilom. S. E. de Vajka, perto da margem esquerda do Danubio, 700 habit. Tem um castello fortificado; synagoga.

— **Dütingdorf.** Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 16 kilom. O. de Herford, 1:400 habit.

Baardwijk. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 17 kilom. E. de Geertruidenberg, 1:480 habit.

Baarland. Pov. da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 22 kilom. S. E. de Armuyden, no meio de ferteis campinas, 760 habit. Tem uma bella igreja.

Baarn. Pov. da provincia de Utrecht (Paizes Baixos), a 9 kilom. N. O. de Amersfoort, nas margens do Eem, tributario do Zuyderzée, 2:525 habit.

Baba. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), perto de Csath, no valle do Theiss, 900 habit.

Babahan. Cidade moderna na provincia de Khuzistan (Persia), a 30º 42′ Lat. N. e 59º 38′ Long. E., a E. de Ashek, no alto valle do Jerrahi, tributario do Golfo Persico, 10:000 habit.

Babcze. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 5 kilom. S. E. de Solotwina, nas margens do Maniavka, affluente do Bistrica e tributario da direita do Dnieper, 1:300 habit. Ricas nascentes.

Babiacora. Pov. do estado de Sonora (Mexico), a 80 kilom. S. S. O. de Arispe, na margem esquerda do Sonora, 600 habit.

Babina. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Sambor, 1:100 habit.

— Pov. do dist. de Sohl (Hungria), a 67 kilom. S. de Alt Sohl, perto das nascentes do Karpfen, 1:080 habit.

Babinagreda. Grande pov. da provincia de Croacia Esclavonia (Austria), a 46 kilom. E. de Brod, perto da margem esquerda do Save, 4:420 habit. Fortaleza.

Babince. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Rohatyn, 1:400 habit.

Babine. Lago da Colombia britannica (Canadá), a 55º Lat. N. e 116º 52′ Long. O. E' rodeado de montanhas e fórma uma bacia extremamente alongada, de cerca de 140 kilom. de comprimento e de 5 até 18 de largura. Dá origem ao rio Babine que fórma numerosos rapidos e se perde, abaixo do forte Stager, no Skena, tributario do Pacifico. Na margem E. d'este lago fica Fort Babine.

Babitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Ratibor, 1:050 habit. Fabricas de preparação de farinhas e de serração de madeiras.

Baböcsa. Pov. do dist. de Somogy (Hungria), a 18 kilom. O. de Szigetvar, nas margens do Rinya, affluente esquerdo do Drave, 1:450 habit.

Babolcsa. Vidè *Baböcsa*.

Báboina. Pov. do dist. de Komorn (Hungria), perto de Acs, a pouca distancia e ao S. do Danubio, 500 habit. Caudelarias militares.

— Pov. do dist. de Broos, na Transylvania (Austria), perto de Vajdu Hunyad, 1:030 habit. Bellos vinhedos. Nascentes quentes incrustantes, empregadas no cortimento do linho.

Babony. Pov. do dist. de Samogy (Hungria), perto do lago Balaton, 1:000 habit

Baboth. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), a 44 kilom. E. S. E. de Odenburg, perto da margem direita do Pequeno Raab, 1:300 habit., magyares catholicos. Plantações de tabaco.

Babra. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 23º 50′ Lat. N. e 80º 14′ Long. E., n'uma grande ilha do Runn de Cutch, que se estende entre a extremidade E. d'esta ilha e a costa da peninsula de Guzerate, em frente da foz do Bunass.

Babrigote. Cidade do estado de Sindhyah (Indostão), a 48 kilom. S. S. E. de Tatta e a 60 proximamente do mar, na margem esquerda do principal braço do Indus inferior.

Babuk. Pov. do Thibet (Asia), a 28º 42′ Lat. N. e 93º 46′ Long. E., na fronteira N. do Nepaul. E' um mercado consideravel entre o Thibet e o Nepaul.

Bacacha. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Saquarema.

Bacalhão. Ilha da costa E. da Terra Nova (America do Norte), nas proximidades do extremo N. da peninsula de Avalon, a O. da entrada da bahia de La Conception. Mede cerca de 7 kilom. de comprimento e 2 de largura. E' alta, montanhosa e está separada da Terra Nova por um canal que tem aproximadamente 1 kilom. de largura.

Bacamarte. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brasil), no municipio de Campina Grande.

Bacesci. Pov. da provincia de Moldavia, na Romania (Europa), perto de Roman, 810 habit.

Digitized by Google

Bacewatz. Pov. da Servia (Europa), perto de Posavina, 800 habit.

Bachant. Pov. do departamento de Nord (França), a 4 kilom. E N. E. de Berlaimont, nas margens do Sambre, 965 habit. Fabrica de barretes. Pedreiras de marmore.

Bachow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Przemysl, 1:000 habit.

Bachowiec. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Wadowice, 1:100 habit.

Bachta. Cidade do dist. de Bijnur, no governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a 33 kilom. S. S. E. de Bijnur, a pequena distancia E. do braço principal do Ganges superior.

Bachy. Pov. do departamento de Nord (França), a 4 kilom. S. E. de Cysoing e a 1 do cam. de ferro que conduz de Lille a Valenciennes, 1:015 habit.

Back. Rio da parte N. O. do Canadá (America do Norte). Sae do lago Sussex, que se estende a N. E. do grande lago do Escravo, corre para E. N. E. n'uma região agreste, serie de granitos e de areaes inhabitaveis, e ora se expande em lagos, como os de Pelly e Garry, ora desce formando rapidos e cascatas como as de Sinclair's Falls, até que vae desembocar no Oceano Glacial, a 67º 7′ Lat. N., ao N. do circulo Arctico.

O territorio banhado pelo Back apparece n'algumas cartas geographicas com a denominação de Back's Land.

Backia. Rio do Indostão (Asia). Nasce na parte S. do territorio de Nepaul, segue a direcção S. e vae reunir-se ao Bagmuttee, pela esquerda, ao fim de um percurso de 170 kilom. aproximadamente.

Bacolor. Cidade capital da provincia de Pampanga, na ilha de Luçon (Filippinas), proximo de um canal que a põe em communicação não só com o rio Pampanga, como tambem com Manilla. Clima doentio, especialmente nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro. Foi a capital das Filippinas durante todo o tempo que os inglezes occuparam o archipelago.

Bacs Bodrog. Dist. da parte S. da Hungria, limitado ao S. e a O. pela margem esquerda do Danubio, ao N. pelo dist. de Pesth e a E. pela margem direita do Theiss. Tem 10:295 kilom. quad. de superficie e 576:150 habit., dos quaes 135:000 allemães. Capital Zombor. Territorio formado de ferteis planicies, que são o celleiro da Austria-Hungria, e cortado de numerosos lagos em que se cria muito peixe. Os principaes productos do sólo são trigo, linho, tabaco, lupulo, vinho, pastagens para gado e madeira.

— **Ujhfalu.** Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 5 kilom. E. N. E. de Bacs, 3:055 habit.

Bacsfalu. Pov. do dist. de Kronstadt, na parte S. E. da Transylvania (Austria), a 7 kilom. S. E. de Kronstadt, nas margens do Tömös, 2:070 habit.

Bacsincze. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), perto de Illok, 930 habit.

Bacup. Pov. fabril do condado de Lancaster (Inglaterra), a 28 kilom. N. de Manchester e a 9 de Rochdale, junto do cam. de ferro do East Lancashire, 17:200 habit. Fabricas de fiação de algodão, tecidos, fundição de ferro e de cobre, tinturaria e preparação de farinhas. Est. teleg.

Baczka. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zloczow, 1:960 habit.

— **Madaras.** Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Maros Vasarhely, 1:000 habit.

Baczon. Pov. do dist. de Udvarhely, na parte E. da Transylvania (Austria), perto de Barot, 1:500 habit. Fabricas. Nascentes mineraes.

Bad River. Vidè *Maligne*.

Badakshan. Territorio do Afghanistan (Asia), na extremidade S. E. do Turkestan. Mede de E a O. cerca de 300 kilom. pelo menos, e mais de 200 de S. para N. O clima, não obstante a elevada posição d'este territorio, é relativamente suave. O sólo é fertil e abunda tambem em pastagens. No numero dos animaes figuram, alem do boi commum, o yak ou boi do Thibet, cabra de Kachmir, marghalun, outra especie de cabra de pello sedoso ainda mais estimada, camello de duas corcovas, cavallo de casta pequena mas fogoso, e carneiro de grande cauda.

A grande celebridade que n'outros tempos teve este paiz proveiu-lhe das minas de rubis que possue e que são conhecidas desde velha data em todo o Oriente. Afóra estas tambem existem no Badakshan minas de ouro, enxofre, pedra-hume e bem assim jazigos de sal gemma.

O Badakshan divide-se em duas partes que tomam os nomes das duas principaes cidades d'este paiz, Fyzabad e Jerm.

Baddeck. Cidade capital do condado de Victoria, na ilha do Cabo Breton (Canadá), a 64 kilom. de Sidney, á beira do canal de Saint Patrick. Exporta gado e manteiga para a Terra Nova.

Badenscheuern. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 3 kilom. N. O. de Baden, ao sopé do monte Hardt, 700 habit.

Badès. Pequeno oasis e pov. da provincia de Constantina (Argelia), a 100 kilom. E. S. E. de Biskra, na margem esquerda do Ued-el-Arab.

Badesvar. Pov. da provincia de Orissa (India britannica), a 51 kilom. O. S. O. de Cuttack, na margem direita do Mahanuddy. E' das localidades mais aprasiveis e prosperas que se encontram n'estas regiões selvagens.

Badewitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Leobschütz, 1:035 habit.

Badin. Pov. do dist. de Sohl (Hungria), perto de Neuschl, 980 habit., slavos.

Badnievatz. Pov. do estado da Servia (Europa), perto de Lepenitza, 900 habit.

Badra. Vidè *Budra*.

Badruats. Cidade do territorio de Baroda, na provincia de Guzerate (India britannica), a 30 kilom. N. de Baroda, na margem esquerda do Mhye.

Badshahnugur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 11 kilom. S. de Shahjehanpore.

Baerenthal. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. S. S. E. de Bitche, nas margens do Zinzel.

Baffin (Bahia ou Mar de). Grande bahia, ou antes mar fechado, comprehendido entre a Groenlandia e o grande archipelago Arctico, entre 68º e 78º 30′ Lat., com uma largura média de 550 kilom. Esta bahia offerece uma inclinação geral de S. E. para N. O. Quasi pelo centro d'ella atravessa o 68º meridiano que passa a O. de Paris. Do lado S. tem communicação com o Oceano Atlantico pelo estreito de Davis; ao N. communica pelo estreito de Smith com um extenso braço de mar, quasi sempre gelado ou obstruido de pedaços de gelo fluctuantes, o qual toma successivamente os nomes de bahia de Peabody e de canal Kennedy, e fórma uma das entradas da bacia polar. No angulo N. O. da bahia ou Mar de Baffin, a S. O. do estreito de Smith, abrem-se outros dois largos canaes: o Jones Sound que até hoje ainda não foi reconhecido em toda a extensão, mas que segundo todas as probabilidades deve conduzir directamente á bacia polar; e o Lancaster Sound, a 74º Lat., que é a entrada principal do archipelago Arctico.

Situado ao N. do circulo polar, apresenta-se este mar, durante parte do anno, coberto de densos nevoeiros e de enormes montanhas de gelo fluctuantes, que o fizeram suppor innavegavel emquanto a pratica d'elle se não tornou familiar com as numerosas expedições que desde 1818 seguiram este caminho, explorando as terras boreaes á procura da passagem do Noroeste. Sem embargo d'isto, nem em todas as estações do anno é este mar navegavel, senão na parte E., pois que á aproximação da costa de O. que fica opposta á Groenlandia se encontra quasi sempre vedado pelos gelos fixos que o cobrem. As aguas da bahia ou Mar de Baffin abundam em phocas, baleias, narvaes e outros grandes animaes marinhos.

O primeiro que penetrou n'esta bahia foi, em 1616, o celebre navegador inglez que lhe deu o nome; porém a primeira exploração um pouco regular que se effectuou foi a de John Ross, em 1818. Desde então para cá, foi-se aperfeiçoando e completando a hydrographia d'ella, excepto na costa O., ou do lado do archipelago Arctico, onde ha muitos pontos ainda obscuros que se não tem podido marcar nas cartas, em virtude dos obstaculos que á determinação d'elles oppõem os gelos.

Bafk. Pov. da provincia de Farsistan (Persia), a 25 kilom. E. S. E. de Yezd, n'uma especie de oasis em meio de um territorio pedregoso e deserto. Tem proximamente 700 fogos.

Baflo. Pov. da provincia de Gröningen (Paizes Bai-

Digitized by Google

xos), a 16 kilom. N. N. O. de Gröningen, a 6 kilom. do Mar do Norte, 2:446 habit.

Bagagem. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Bagagem. Orago Nossa Senhora do Carmo.

Bagaladi. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 22 kilom. N. de Reggio, no declive de uma montanha, 1:397 habit.

Bagamér. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 17 kilom. N. de Dioszeg, 2:250 habit. Vinhedos.

Bagapar. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 57 kilom. N. de Gorrukpore, na margem esquerda de um affluente do Raptee.

Bagelen. Residencia ou provincia neerlandeza da ilha de Java, na parte média da ilha. Estende se pela costa S. entre as residencias de Djokjokarta a E., de Banjoumas a O., e de Pekalongan e Samarang ao N. Tem de superficie 3:430 kilom. quad. A sua população é calculada em 1 185:992 habit. Territorio, na parte S, geralmente plano, muito fertil e dos mais bem cultivados da ilha.

Ao N. é esta provincia dominada por elevadas montanhas cujos pontos culminantes são o Sindoro, volcão em actividade que mede 3:170 metros e o Praau que mede 2:495 de altitude.

Bãgh. Pequeno rio da India oriental, affluente E. ou da direita do Mahanuddy, ao qual se junta a 20º 55′ Lat. N. e 93º 17′ Long. E. Tem 100 kilom. de curso de S. para N.

— Cidade do dist. de Pesth Pilis (Hungria), proximo de Aszód, 1:300 habit.

Baghal. Pequeno principado do N. da India, no Himalaya occidental (Indostão). Tem 375 kilom. quad. de superficie e 22:000 habit.

Baghat. Pequeno territorio do Punjab (India britannica), ao S. de Simla. Tem pouco mais de 14 kilom. de comprimento e 7 a 8 de largura, com uma população de 10:000 habit.

Bagheria. Cidade da provincia de Palermo, na ilha da Sicilia (Italia), a 18 kilom. E. de Palermo, proximo ao mar, e n'uma posição magnifica, rodeada de quintas e jardins, 11:651 habit.

Baghin-Nadi. Rio da região de Bundelcund, na India central (India britannica). Desce dos planaltos de Punnah, dirige-se para N. E. e vae reunir-se ao Jumna pela direita, a 25º 33′ Lat. N. e 90º 13′ Long. E., depois de um percurso de 145 kilom. aproximadamente. Este rio, a 32 kilom. da respectiva origem, fórma uma bella cascata de uns 100 metros de altura.

Bagilt. Cidade do condado de Flint, no principado de Galles (Inglaterra), a 3 kilom. S. E. de Holywell e a 110 de Holyhead pelo cam. de ferro, 2:500 habit., quasi todos empregados nas minas de carvão e de chumbo, e nos estabelecimentos metallurgicos que existem nos arredores.

Bagnalstown. Cidade do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), a 17 kilom. S. de Carlow, nas margens do Barrow, 2:309 habit. Importante extracção de granito e de lages de Carlow.

Bagnatica. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 13 kilom. E. de Bergamo, 1:229 habit.

Bagneaux. Pov. do departamento de Seine-et-Marne (França), a 5 kilom. S. de Nemours, perto do Loing, 500 habit. Afamada fabrica de vidros imitando os de Bohemia.

Bagnee. Rio da parte N. E. da India (Indostão). Nasce na vertente E. do Himalaya oriental, no estado de Butan, a 28º Lat. N., dirige-se para S. e vae juntar-se ao Brahmaputra, pela direita, no dist. de Goalpara, a 27º 3′ Lat. N. e 99º 5′ Long. E., depois de um percurso de 240 kilom.

Bagnères de Bigorre. Cidade do departamento de Hautes Pyrénées (França). Fica a 853 kilom. S. S. O. de Paris, e não a 153 como por erro typographico se diz no Diccionario.

Bagno. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 9 kilom. S. E. de Aquila, 2:720 habit. Fabricas de panno de linho.

— **a Ripoli.** Cidade da provincia de Florença (Italia), a 6 kilom. E. N. E. de Florença, na margem esquerda de Arno, 13:219 habit.

Bagnolo Piemonte. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 21 kilom. N. O. de Saluces, na base do ultimo contraforte dos Alpes, perto da margem direita do Pellice, 6:357 habit. Territorio de exhuberante fertilidade.

Bagnols. Pov. do departamento de Gard (França). Tem collegio communal, bibliotheca e collecções de medalhas e de mineralogia. Igreja com um zimborio notavel. Mina de hulha de que Bagnols é o centro. Nascente limpida. Commercio de vinhos.

Bagnone. Cidade da provincia de Massa e Carrara (Italia), a 14 kilom. S. E. de Pontremoli, no declive E. do monte Orsaio, 5:288 habit. Soutos de castanheiros nas montanhas; amoreiras e vinhedos nas collinas e planicies. O territorio tambem produz magnificas pastagens.

Bagos. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), perto de Debreczin, 2:100 habit.

Bagot. Condado da provincia de Quebec (Canadá), entre o rio San Lourenço e a fronteira dos Estados Unidos, e limitado a O. pelo condado de Richelieu e pelo rio Yamaska, que o separa do condado de Saint Hyacinthe, ao S. pelos de Rouville e de Shefford, a E. pelo de Drummond. Tem 861 kilom. quad. de superficie e 19:491 habit., sendo quasi todos francezes catholicos. Capital Saint Liboire. Compõe-se de ferteis e geralmente pouco accidentados valles, cujas aguas se dirigem para o Yamaska, importante tributario do San Lourenço. São grandes as riquezas do sólo, tanto vegetaes como mineraes. E' n'este condado que existem as importantes minas de cobre de Acton. O nome é o de um governador inglez do Canadá que deixou saudosas recordações entre os canadenses francezes.

Bagota. Pov. do dist. de Komorn (Hungria), ao N. de Komorn, 1:060 habit.

Bagres. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ubá. Orago Sant'Anna.

Bagród. Cidade do territorio de Malwa (India britannica), a 23º 44′ Lat. N. e 87º 21′ Long. E., a 48 kilom. N. E. de Rhilsa.

Baguena. Pov. da provincia de Teruel (Hespanha), a 19 kilom. N. N. O. de Calamocha, na margem direita do Jiloca, 1:256 habit.

Bagur. Pequeno territorio da India occidental, na extremidade O. da cordilheira dos Vindhyas, entre as provincias de Guzerate e Malwa, ou entre 23º 10′ e 24º 10′ Lat. N., e entre 82º 53′ e 84º 6′ Long. E. As elevações do sólo fórmam uma rede de pequenas collinas arredondadas que acompanham este territorio em toda a sua extensão. E' banhado pelo Mbye superior.

Bagyon. Pov. do dist. de Aranyos, na Transylvania (Austria), a 10 kilom. S. de Thorda e do Aranyos, 1:460 habit.

Bah. Pov. da provincia e dist. de Agra, no territorio do governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a 64 kilom. S. E. de Agra, na margem direita do Jumna.

Bahadoorgunje. Cidade da provincia de Benarés, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 42 kilom. N. de Ghazipore.

Bahadurpur. Cidade da provincia de Nerbudda, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 6 kilom. O. de Burhanpur, 1:500 habit.

Bahar. Cidade murada da provincia de Oude (India britannica), a 25º 50′ Lat. N. e 90º 32′ Long. E., a 120 kilom. S. de Lucknow, junto de um pequeno affluente do Ganges, 10:000 habit.

Bahia Blanca. Colonia do estado de Buenos Ayres (Confederação Argentina), a 39º Lat. S., a 10 kilom. do Atlantico, nas margens do rio Naposta que traz origem da Sierra Ventana, 1:500 habit. Possue um porto, a que se dá o nome de Belgrano, com sufficiente profundidade para navios de maximo calado de agua e frequentado de barcos de vapor que fazem carreiras regulares de Buenos Ayres para Bahia Blanca.

Bahilah. Cidade do interior do estado de Oman, na parte S. E. da Arabia (Asia). Palgrave que a qualifica de antiga capital de Oman, falla d'ella, de ouvir dizer que é uma praça bem fortificada e guarnecida de dupla muralha; mas até hoje ainda nenhum europeu ali penetrou. Niebuhr, que escreve *Bahhola* colloca a ao N. de Nizzuwah, por consequencia a O. de Mascate, perto do monte Akhdar.

Digitized by Google

Bahmangaon. Cidade do territorio de Holkar (India britannica), a 65 kilom. S. O. de Mhow, na margem esquerda do Nerbudda.

— Cidade do territorio de Bundi, no Rajaputana oriental (Indostão), a 53 kilom. N. E. de Bundi.

Bahmani. Cidade do dist. de Jubbulpore, nas Provincias Centraes (India britannica), a S. O. de Mundlah, 2:576 habit.

Bahmingaon. Cidade do reino de Nepaul (Indostão), a 385 kilom. N. O. de Khatmandú, no planalto inferior do Himalaya central, proximo á margem direita do Bhyrvee, affluente do Karnalli.

Bahn. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), á beira de um lago cujas aguas se descarregam, por intermedio do Thue, no Oder.

Bahr-el-Arab. Grande affluente do Bahr-el-Ghazal, um dos principaes tributarios do lado O. do Nilo Branco. E' pouco conhecido ainda o seu curso.

— **el-Ghazal.** Nome que se dá a differentes rios, permanentes ou temporarios, no Sudão oriental. O primeiro é um grande valle secco do interior do Sudão. Suppunha-se antigamente que este rio desembocava na parte O. do lago Tchad; parece, porém, mais verosimil que elle saia d'este lago correndo para N. E., por espaço de 500 kilom., antes de formar os pantanos que se encontram no Bodeli e no territorio de Bosken.

O outro é um dos mais importantes affluentes do Bahr-el-Abiad ou Nilo Branco, braço principal do Nilo superior. Corre através de um territorio pantanoso, a S. E. do Darfur, até se lançar na grande laguna denominada lago Nó, proximamente a 9º 20′ de Lat. N. Os principaes affluentes do Bahr-el-Ghazal vem do S., ou antes do territorio dos Nyam-nyams.

— **el-Giraf.** Derivação do Nilo Branco que se destaca d'este rio, um pouco ao N. do 9º de Lat., entre a confluencia do Sobat e do Bahr-el Ghazal e que se reune ao Nilo Branco acima de Gondokoro. E' uma especie de canal tortuoso, estreito, e por tal fórma obstruido de hervas e de plantas aquaticas, que se torna difficilimo se não impossivel navegar n'elle, sendo preciso, para que os barcos avancem, abrir um canal n'esta especie de prado cerrado que occulta as aguas do rio.

Baï. Cidade do Turkestan Oriental (China), a 130 kilom. E. de Acsu, ao sopé S. da cordilheira E. dos montes Tian-Chan, na estrada que conduz de Ulshturfan a Sairam. E' habitada por umas 400 ou 500 familias.

Baiacú. Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil), a O. da do Fundão. Pertence á parochia de Inhamuns, no Municipio Neutro.

Baias. Cidade maritima da Anatolia meridional (Turquia asiatica), ao N. e a pequena distancia de Alexandretta, na costa O. do golfo de Alexandretta ou Skanderun.

Baicul. Pov. maritima e fortificada da presidencia de Bombaim, na costa do Malabar (India britannica), a 12º 24′ Lat. N., a 60 kilom. S. S. E. de Mangalore.

Baie. Cidade da provincia de Québec (Canadá), a 97 kilom. N. E. de Québec, na margem E. de San Lourenço, junto á embocadura do rio do Gouffre, 3:600 habit. Montanhas pittorescas, minas de ferro e de chumbo; nascentes salgadas e sulphurosas.

— **Verte.** Cidade da provincia de Nova Brunswick (Canadá), a 235 kilom. N. E. de Saint John, junto da bahia Verte, no canal de Northumberland que faz parte do golpho de S. Lourenço. E' n'este ponto que desemboca o canal de 29 kilom. de comprimento entre o canal de Northumberland e a bahia de Cumberland, no pequeno mar interior que se denomina bahia de Fundy.

Baihar. Cidade da provincia ou dist. de Nagpore, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 24 kilom. E. de Paraavara, no centro do planalto. Mercado importante. Ruinas de templos antigos.

Baikatpur. Cidade da provincia de Behar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 53 kilom. E. de Patna, na margem direita ou E. do Ganges e junto ao cam. de ferro de Calcuttá, 6:088 habit.

Bailey. Ilha do archipelago de Mergui, na parte O. do golfo de Bengala (India britannica), a 12º 9′ Lat. N. e 106º 58′ Long. E., proximo á costa do Tenasserim, de que faz parte.

Bailleau l'Eveque. Pov. do departamento de Eure-et-Loire (França), a 18 kilom. N. O. de Chartres, proximo de uma ribeira que desapparece antes de attingir o Eure.

Baillieston. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 11 kilom. S. E. de Glasgow, 1:800 habit.

Bainbridge. Pov. capital do condado de Decatur, no estado de Georgia (Estados Unidos), na margem esquerda do Flint River, que é um dos principaes braços do Apalachicola, 3:556 habit.

Bainsror. Praça de guerra do principado de Kotah, no territorio de Rajaputana (Indostão), a 35 kilom. S. O. de Kotah, na margem do Chumbul.

Baintghur. Cidade na parte S. O. do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 68 kilom. S. E. de Midnapore, nas margens do Rassalpore, que d'ahi a pouco se lança no golfo de Bengala, perto do fundeadouro do Hoogly.

Bairis. Rio do territorio de Rajaputana (India britannica). Nasce no massiço do monte Aravulli, a alguns kilom. O. de Oodeypore, e vae alimentar, nas proximidades d'esta cidade, alguns grandes lagos artificiaes.

Bairkaira. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Jubbulpore (India britannica), a 62 kilom. O. de Jubbulpore, na margem direita do Nerbudda.

Bairma. Rio do territorio das Provincias Centraes (India britannica). Nasce nos montes Vindhya, dirige se para N. E. e depois de um percurso de 176 kilom. vae reunir-se ao Sonar, a 24º 20′ Lat. N. e 8º 3′ Long. E.

Bairoor. Cidade do estado do Nizam, no Deccan (India britannica), a 113 kilom. S. E. de Hyderabad, junto de um pequeno affluente do Kistna.

Bairseeau. Cidade do territorio de Malwa (Indostão), a 23º 37′ Lat. N. e 86º 35′ Long. E.

Bais. Pov. do departamento de Mayenne (França), a 20 kilom. E. S. E. de Mayenne, nas margens do Aron, a 211 metros de altitude, 2:057 habit. Numerosos moinhos para a moagem de azeitona, trigo e casca para cortumes. Fornos de coser cal.

Baisieux. Pov. do departamento de Nord (França), a 8 kilom. S. E. de Lannoy, junto da fronteira belga, perto do cam. de ferro que conduz de Lille a Tournay, 2:020 habit. Fabrico de cabazes e de estofos chamados de Roubaix.

— Pov. do departamento de Somme (França), a 11 kilom. N. de Corbie, perto do rio Hallu, 700 habit. Tecelagem de estofos. Vestigios de um palacio dos reis Merovingianos.

Baisonda. Cidade capital de um pequeno estado da Bundelcund, na India Central (India britannica), a 100 kilom. O. S. O. de Allahabad.

Baitmangalam. Cidade do estado de Mysore (India britannica), a 176 kilom. N. E. de Mysore, junto do cam. de ferro que conduz de Madrasta a Bangalore.

Baixa do Engenho. Fazenda da provincia do Sergipe (Brazil), no municipio do Espirito Santo.

— **Grande.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Espirito Santo.

— **Verde.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Baja. Pov. da Romania (Europa), a 8 kilom. S. O. de Foltichcni, na margem esquerda do Moldava, a 47º 27′ Lat. N. e 35º 20′ Long. E.

Bajan. Cidade da provincia de Farsistan (Persia), a 155 kilom. N. O. de Shiraz, junto de um tributario N. do lago Bakhtegan.

Bajfalu. Pov. do dist. de Szatmar (Hungria), a 15 kilom. E. S. E. de Nagy Bánya, entre montanhas, na fronteirra de Transylvania, 800 habit. Nascente mineral acidula com estabelecimento de banhos.

Bajmak. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 25 kilom. S. O. de Theresiopol, 6:050 habit.

Bajmocz. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a E. de Trentschin, 900 habit. Nascentes thermaes.

Bajna. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 10 kilom. O. de Tapolcsan, junto de um pequeno affluente do Neutra, 1:000 habit. Vinhedos.

Bajom (Also) Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Mediasch, 1:445 habit.

— (Felson). Vidè *Baasen*.

— (Nagy). Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 16 kilom. S. E. de Püspöl Ladany, 3:420 habit.

Digitized by Google

Bajom (Nagy). Pov. do dist. de Somogy (Hungria), a 25 kilom. O. de Kaposvar, 3:450 habit. Vinhedos.

Bajsa. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 19 kilom. N. de Kuli, 2:620 habit.

Bakah. Cidade da provincia de Ryepore, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 116 kilom. E. de Nagpore.

Bakalarchef. Pov. da provincia de Suwalki, na Polonia (Russia europea), a 15 kilom. O. de Suwalki, junto de um pequeno affluente esquerdo do Niemen, na fronteira da Prussia, 1:475 habit.

Bakel. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 21 kilom. N. E. do Eindhoven, 1:760 habit.

Baker. Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), no centro do estado, junto á margem direita do Coosa, 10:793 habit. E' conhecida actualmente pela denominação de *Chilton*.

— Condado do estado de Florida (Estados Unidos), na parte N. d'este estado e confins do estado de Georgia, de que o separa o rio St. Mary, 2:303 habit. Capital Sanderson.

— Condado na parte S. E. do estado de Georgia (Estados Unidos), banhado pelos rios Flint e Schwaynochaway. Tem 1:150 kilom. quad. de superficie e 7:307 habit. Capital Newton.

— Condado na parte N. O. do estado de Oregon (Estados Unidos), junto ás fronteiras do territorio de Idaho, 4:616 habit. Capital Auburn. Muitos dos seus valles, como o Snake, o Powder, o Malheur e o Owyhee abundam em palhetas auriferas. E' sensivel n'este territorio a falta de estradas.

— (Mount). Elevada montanha volcanica da cordilheira Cascade, no territorio de Washington (Estados Unidos), á altitude de 3:235 metros. O geologo americano Coleman emprehendeu em 1868 a ascenção d'esta montanha, cuja altitude determinou por meio do aneroide. A média das diversas medidas é de 3:267 metros. Encontrou-se n'estas montanhas uma verdadeira geleira.

— **City.** Cidade do condado de Baker, no estado de Oregon (Estados Unidos), a 16 kilom. N. E. de Auburn e a 11 das abundantes minas de ouro de Rock Hollow, nas margens do Powder River, affluente do Snake River, 1:258 habit.

Bakewell. Cidade do condado de Derby (Inglaterra), a 40 kilom. N. N. O. de Derby, nas margens do Wye, 2:283 habit. Fabricas de serração de marmore, fiação de algodão; estabelecimentos metallurgicos.

Baklahar. Cidade do estado de Nepaul, no Himalaya Central (Indostão), a 75 kilom. O. de Khatmandú, a pequena distancia da margem esquerda do Trisul Gunga ou Gunduck superior.

Bakonybel. Pov. do dist. de Wesprem (Hungria), a 21 kilom. O. de Zirez, nas montanhas de Bakony, ao N. do lago Balaton, 1:050 habit. Fabricas de aguardente, potassa e vidros.

Bakonyszeg. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), perto de Derecske, 1:940 habit.

Bakow. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 4 kilom. S. S. O. de Münchengrätz, na margem esquerda do Iser, 1:100 habit.

Bakra. Cidade do territorio de Rajaputana (Indostão), a 117 kilom. N. O. de Judpore.

Baksaï. Pov. do territorio de Irak-Arabi (Turquia asiatica), a E. S. E. de Bagdad, junto á fronteira persa. Cria afamados cavallos.

Balabanya. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), ao sopé das montanhas de Tarkö, nas margens do Aluta, ao centro de um paiz rico em minas de cobre, 900 habit.

Balacita. Pov. do dist. de Mehedinitz (Romania), 1:175 habit.

Balagansk. Cidade da provincia de Irkutsk, na Siberia meridional (Russia asiatica), a 180 kilom. N. de Irkutsk, na margem esquerda do Baixo Angara, 1:035 habit.

Balagatch. Cidade da provincia de Behar (India britannica), a 80 kilom. O. de Monghir, na margem esquerda do Ganges.

Balaghat. Provincia do territorio de Gundwana (India britannica), comprehendida entre 21º 25′ e 22º 30′ Lat. N. e entre 89º 13′ e 90º 8′ Long. E. Mede 120 kilom. de comprimento de N. a S. e 105 de largura de E. a O., e abrange uma das regiões menos conhecidas e mais inaccessiveis do Gundwana.

Segundo o recenseamento de 1872 elevava-se então a 170:000 habit. a população d'esta provincia, cuja capital é Burha. Territorio formado de uma serie de planaltos entrecortados de estreitos valles por onde correm com fragor numerosas torrentes tributarias do Waigunga. No interior predominam inteiramente as florestas, onde se abrigam innumeraveis animaes ferozes. Alguns colonos indios começaram ha annos a cultivar este sólo virgem e fertil.

Balaguier. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 4 kilom. N. O. de Saint Sernin, nas margens do Rance, 500 habit. Mina de alumen.

— Pov. do departamento de Aveyron (França), a 15 kilom. O. de Asprières, sobre um rochedo que domina a margem esquerda do Lot, 575 habit. Fabrica de papel.

Balan. Cidade do principado de Judpore, no territorio de Rajaputana (Indostão), a 81 kilom. S. E. de Bikaneer, na estrada que conduz de Adjemir a esta ultima cidade.

Balanço. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Cabo.

Balanesci. Pov. da Valaquia (Romania), a 60 kilom. E. S. E. de Craiova, junto de um pequeno affluente do Aluta, 1:460 habit.

Balanga. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), na costa O. da bahia de Manilla, em frente d'esta cidade, 6:850 habit.

Balante. Porto e estabelecimento hollandez, na costa E. da ilha de Celebes (Oceania), perto do cabo Talabo, no extremo da grande peninsula central, a que ás vezes se dá o nome de peninsula de Balante, e que separa a bahia de Tomini do golfo de Tomaika.

Balaoni. Cidade da presidencia de Bombaim, no Deccan occidental (India britannica), a 72 kilom. S. E. de Satara, junto de um pequeno affluente esquerdo do Kistna superior.

Balasvagas. Pov. do dist. de Saros (Hungria), perto de Sabinov ou Zeben, 1:000 habit.

Balbases (Los). Pov. da provincia de Burgos (Hespanha), a 10 kilom. S. E. de Castrogeriz, junto de um pequeno ribeiro affluente do Arlanzon, 1:203 habit.

Balbeega. Cidade do dist. de Bhagulpore, na provincia de Behar, presidencia de Bengala (India britannica), perto de Gaya, 6:360 habit.

Balby with Hexthorpe. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 3 kilom. S. S. O. de Doncaster, nas margens do Don, 2:057 habit.

Balcarry. Pequeno porto do condado de Kirkcudbright (Escocia), a O. da entrada da bahia de Auchincairn, no golfo de Solway. Offerece excellente ancoradouro, abrigado pela ponta de Balcarry.

Balderschwang. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 16 kilom. O. S. O. de Immenstadt, entre montanhas, junto de um affluente do Weiss, tributario do Bregenz, 900 habit.

Baldoyle. Pov. maritima do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), junto de uma pequena bahia, ao centro da qual se ergue o pharol de Ireland's Eye, 1:130 habit. Banhos do mar muito frequentados.

Balduinstein. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 4 kilom. S. O. de Diez, na margem esquerda do Lahn, 580 habit. Tem de notavel o castello de Schaumburg com uma boa bibliotheca e collecção mineralogica. Pedreiras de marmore.

Balejooree. Cidade do governo das Provincias de Noroeste, no territorio de Rohilcund (India britannica), a 48 kilom. N. de Moradabad, 8:253 habit.

Balestrate. Pov. da provincia de Palermo, na ilha da Sicilia (Italia), a 37 kilom. O. de Palermo, 2:413 habit.

Balgach. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a 7 kilom. E. N. E. de Altstätten e a 10 da margem S. do lago de Constancia, 1:419 habit. Estabelecimento de banhos muito frequentado.

Bali (Pulo). Pequeno grupo de ilhas do Oceano Indico (Oceania), a O. da extremidade N. de Sumatra. Compõe-se de diversas ilhotas e de uma grande ilha cuja ponta N. se

Digitized by Google

encontra a 2º 50′ Lat. N. Esta ultima mede 100 kilom. de comprimento de N. O. a S. E. e 15 a 25 de largura, com uma superficie de 1:250 kilom. quad. E' povoada de malaios musulmanos, dotada de um sólo fertil e constitue uma dependencia da provincia neerlandeza de Sumatra. Tambem se chamam *Hog* e *Si Maloe*.

Baliapal. Cidade da provincia de Orissa, na presidencia de Bengala (India britannica), a 38 kilom. N. E. de Balasore, na margem direita e a pequena distancia da embocadura do Subunreeka.

Balice. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 11 kilom. O. de Cracovia, 1:000 habit.

Balihri. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Jubbulpur (India britannica), a 24 kilom. N. de Sleemanabad. E' uma das mais antigas cidades do Gundwana.

Balikesri. Cidade na extremidade O. da Anatolia (Turquia asiatica), a 120 kilom. S. O. de Brussa, 12:500 habit. E' uma das praças de commercio mais importantes do Levante. Nas immediações ha nascentes mineraes com a temperatura de 48º.

Balk. Pov. da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 15 kilom. S. S. O. de Sneek, junto de um pequeno emissario do lago de Sloten, 1:400 habit.

Balkash. Grande lago da Russia asiatica, na extremidade E. da steppe dos kirghiz, que este lago separa da Dzungaria russa. E' um dos grandes lagos da Asia. Apresenta a fórma de um arco, curvado de S. para N. N. E., e mede 550 kilom. em todo o comprimento e cerca de 85, o maximo, na parte S. e apenas 10 a 20 ou 25 na metade septentrional. A elevação d'este lago acima do nivel do mar, é de 238 metros. A sua profundidade augmenta successivamente de N. para S.; mas em parte alguma excede a 150 metros, o que é muito pouco para a extensão que o lago tem. Tanto a fórma como a extensão e natureza d'elle sómente passaram a ser perfeitamente conhecidas depois do reconhecimento exacto a que os russos procederam em 1852. Em ambas as margens do Balkash se nota a circumstancia de estarem totalmente desertas, dando-se entre ellas tambem um singular contraste: a do N. e de O. é elevada e dotada de um sólo nú, duro, argiloso e cortado apenas por 2 ou 3 rios; a outra, que fica a E. e ao S., é ao contrario perfeitamente plana e extraordinariamente chanfrada. Com excepção de alguns pontos, a linha de demarcação entre a terra e a agua deixa de ser perceptivel. E' um inextricavel aggregado de ilhas, de peninsulas, de lagunas e de pantanos, que se transformam continuamente conforme a estação ou o anno, e tudo isto coberto de cannaviaes que se estendem a perder de vista, obstruindo as bôcas dos rios e oppondo os mais serios obstaculos á exploração das costas quer por terra quer por agua. Para alem alinham-se algumas fiadas de dunas; mais ao longe estende-se um areal deserto.

A agua do Balkash é clara, mas salobra e absolutamente impropria para beber. Suppoz se durante algum tempo que seria lucrativa a pesca n'este lago; mas uma expedição que n'esse intuito foi ali mandada em 1839, veiu demonstrar que as armações de pesca seriam tão dispendiosas como inuteis. Está, pois, esta enorme toalha de agua condemnada á solidão e ao mais absoluto abandono. Nem uma cidade, nem uma povoação nem um logarejo, nem uma casa se ergue nas suas margens; quando muito, de longe a longe, no inverno, uma fumarada que sae d'entre os canniços revela a presença temporaria de algum bando de kirghiz que ali vieram acolher-se contra os ventos da Siberia. Tal qual como o Aral e como outros muitos lagos da Asia central, não tem o Balkash esgoto exterior. Rodeam-n'o e fecham-lhe a bacia o Tchinghiz-tau ao N., o Tarbagatai a N. E. e a cordilheira Ala-tau a E. e a S. E. O mais consideravel, ou antes o unico affluente importante d'este lago, é o Ili que desce das geleiras do Thian-Chan. Ao N. d'este rio correm outros seis, tambem saidos do Tarbagatai ou do Ala-tau, os quaes se descarregam na costa E. do lago. São elles o Aigous, o Lepsa, o Ak-su, o Bien, o Karatal e o Kok-su. Estes rios, com o Ili, fazem dar ao territorio que banham o nome de Sete Rios, nome que em russo se traduz por Semirjetchensk.

Balkh. Cidade capital de uma provincia do reino de Kabul (Asia), a 36º 45′ Lat. N. e 85º 58′ Long. E., a 50 kilom. S. do Oxus ou Amu-Daria, na linha recta de Kabul a Bukara, nas margens do Balkh, vulgarmente chamado rio de Balkh (Balkah-ab). E' fechada em parte por um muro de terra e defendida do lado do N. por uma cidadella, incapaz de resistir a um assalto regular.

O territorio de Balkh, territorio comprehendido entre as montanhas do S. e o Amu-Daria, e habitado em parte por Tadjiks, de origem e lingua idanianas, e em parte por Uzbeks, gosa de um clima mais quente que o do Afghanistan, porém frequentemente suavisado pelos ventos do N. Durante o estio não costuma ali chover. O sólo produz toda a sorte de cereaes, arroz, tabaco, algodão e muita fructa. Os cavallos ali nascidos são estimados pela força de que são dotados e, o que é raro no Oriente, empregados nos trabalhos da agricultura. O dromedario é indigena do territorio de Balkh e fórma com os carneiros e com as cabras a principal riqueza dos nomades. A industria nas cidades tem por objecto o fabrico de tecidos de algodão e de linho, armas e diversos objectos de ferro e de couro. O commercio tem por fim principal a exportação de gado cavallar, seda e lã.

Balkondah. Cidade do estado do Nizam, na parte N. do Deccan (Indostão), a pequena distancia da margem direita do Godavery e a 18 kilom. S. de Nirmul.

Ball. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), a 28 kilom. E. N. E. de Stargard, 1:210 habit. Fabrico de pequenas esculpturas de madeira.

Balla. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), a 13 kilom. E. S. E. de Castlebar, 1:275 habit. Tem uma torre redonda e uma igreja antiga.

Ballachulish. Pov. do condado de Argyle (Escocia), a 11 kilom. S. S. E. de Fort William, na margem S. do lago Leven, 945 habit. Importantes pedreiras de ardosia.

Ballainvilliers. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 3 kilom. S. de Longjumeau, á beira de um pequeno affluente do Yvette, 560 habit.

Ballaison. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 4 kilom. E. S. E. de Douvaine, 800 habit. Vinhos brancos estimados, chamados vinhos de Crépi.

Ballapore. Cidade da presidencia de Bengala, na provincia de Berar (India britannica), a 95 kilom. S. O. de Ellichpore, 12:630 habit.

— Cidade do territorio de Mysore (India britannica), a 40 kilom. N. de Bangalore, 7:445 habit.

Ballbronn. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 7 kilom. S. de Wasselonne, na vertente E. dos Vosges, 1:070 habit. Bons vinhos. Lenhite.

Ballenstein. Pov. do dist. de Presburgo (Hungria), a 17 kilom. N. de Presburgo e do Danubio, 700 habit. Fabricas de papel e de polvora. Pedreiras.

Balli. Cidade da presidencia de Bengala (India britannica), a 10 kilom. de Calcuttá, junto de um pequeno affluente do Hooghly.

Ballinahinch. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), a 13 kilom. E. de Dromore, 1:000 habit. Nascente mineral com um estabelecimento de aguas muito concorrido.

Ballinakill. Pov. do condado de Queen, na provincia de Leinster (Irlanda), a 101 kilom. S. O. de Dublin, junto de um affluente do Nore, 745 habit.

Ballinamore. Pov. do condado de Leitrim, na provincia de Connaught (Irlanda), a 24 kilom. N. E. de Carrick-on-Shannon, 700 habit.

Ballincollig. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), perto da embocadura do Bride, rio costeiro, 790 habit. Importantes fabricas de polvora.

Ballintoy. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), a 6 kilom. N. N. O. de Ballycastle, 3:720 habit.

Ballvyll. Vidè *Ballwyl*.

Ballybay. Pov. do condado de Monaghan (Irlanda), a 138 kilom. N. O. de Dublin, 1:660 habit. Fabricas de branqueamento e de pannos de linho. Commercio de gado.

Ballygawley. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), a 5 kilom. N. N. O. de Aughnacloy, 770 habit. Fabricas de aguardente, cerveja, luvas e pannos de linho.

Ballyhoe. Lago limitrophe dos condados de Louth e de Monaghan, nas provincias de Leinster e Ulster (Irlanda), a 8 kilom. S. de Carrick Macross.

Ballylongford. Pov. e porto do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), a 60 kilom. S. S. O. de

Digitized by Google

Limerick, junto de uma bahia da foz do Shannon, 835 habit. O porto admitte barcos que demandem 4 metros de agua e é uma escala do commercio dos cereaes de Limerick.

Ballymoney. Cidade do condado de Antrim (Irlanda). Fabricas de cortumes, cerveja e productos chimicos. Importante commercio de linho, pannos de linho, canhamo e manteiga.

Ballymore Eustace. Pov. do condado de Dublin (Irlanda), a 5 kilom. S. O. de Blessington, 1:785 habit.

Ballymote. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), a 19 kilom. N. O. de Boyle, perto do rio Ovenmore, 1:270 habit. Fabrico de pannos de linho. Feiras de gado.

Ballynahinch. Rio do condado de Galway, na provincia de Connaught (Irlanda). Atravessa um lago do mesmo nome e cae na bahia de Ronndstone.

Ballysadere. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), a 6 kilom. S. O. de Sligo, ao fundo da bahia de Ardinglass, perto das cascatas de Owenbeg e do Arrow, 635 habit.

Balm (Ober). Pov. do cantão de Berne (Suissa), 1:290 habit.

Balmir. Pequena praça de guerra do estado de Judpore, no territorio de Rajaputana (Indostão), a 25º 47′ Lat. N. e 80º 29′ Long. E., a 190 kilom. S. O. de Judpore, á entrada do Tharr ou deserto, no ponto de intersecção das 4 estradas que vem de Judpore, Deesa, Hyderabad e Jeysulmere.

Balnahuish. Ilha á entrada do golfo de Lorn (Escocia), entre as ilhas Jura e Mull. Mede 1:669 metros em circumferencia. Faz parte do condado de Argyle.

Balog (Alsö). Pov. do dist. de Gomör (Hungria), perto de Rima Szombat, 1:500 habit.

Balogna. Pov. do departamento de Corsega (França), a 4 kilom. N. O. de Vico, perto de uma torrente que desce para o golfo de Sagone, 500 habit. Nascente mineral.

Balotra. Cidade do estado de Judpore (Indostão), a 25º 52′ Lat. N. e 81º 29′ Long. E., a 100 kilom. de Judpore, na margem direita do Loony. População em numero superior a 7:000 almas. Possue um bello bazar e 125 cisternas onde se provêem de agua as caravanas que se dirigem para o deserto de Tharr ou para as regiões pantanosas do Runn de Cutch. Nas immediações da cidade fica um lago salgado que fornece grande quantidade de sal. O numero dos trabalhadores empregados nas salinas orça por 2:000.

Baloun. Rio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), E' um affluente do Gogaree. Tem 110 kilom. de curso na direcção de N. para S.

Balsall. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), a 13 kilom. O. S. O. de Coventry, 1:115 habit. Antigo edificio dos Templarios onde hoje está installado um hospital para 30 mulheres.

Balsan. Pequeno estado na parte N. E. da provincia de Punjab (India britannica), áquem do Sutlej, entre 30º 57′ e 31º 17′ Lat. N., e entre 86º 34′ e 86º 47′ Long. E. Tem 165 kilom. quad. de superficie e 4:890 habit.

Balsapuerto. Pov. da provincia de Loreto, no estado de Perú (America do Sul), nas margens do Cachiyaco, affluente do Huallaga, 5:0 habit. A população emprega-se no transporte de mercadorias e de generos entre o Huallaga e Moyobamba.

Balsorano. Cidade da provincia de Aquila (Italia), a 55 kilom. S. S. E. de Avezzano, ao sopé do monte Accerello, nas margens do Liris, tributario do golfo de Gaeta, 2:943 habit.

Balta Sound. Bom e seguro ancoradouro entre a ilhota de Balt a extremidade E. da ilha de Unst, que é a mais septentrional das Shetland (Escocia), a 60º 45′ Lat. N. e 8º 20′ Long. E.

Baltal. Porção N. E. da cordilheira do Himalaya occidental, que rodeia o valle de Kachemyr. A sua altitude média é de 3:965 metros. Os pontos mais elevados são o Basmini com 4:773 metros, o Haramuk com 5:155 e o Kolaltoi com 5:440. A maior depressão que a cordilheira apresenta entre o estado de Kachemyr e o Pequeno Thibet é a passagem de Baltal, situada a uma altitude de 3:437 metros.

Balticas (Provincias). Denominação que se dá a 3 provincias do immenso imperio russo, situadas no litoral S. E. do Mar Baltico, isto é, á Esthonia que faz face ao golfo de Finlandia, á Livonia que defronta com o golfo de Riga e á Curlandia que olha simultaneamente o golfo de Riga e o Mar Baltico propriamente dito. Tem 94:560 kilom. quad. de superficie e 2.196:396 habit.

Baltimore. Condado do estado de Maryland, nos confins do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto á bahia de Chesapeake. Fórma-lhe o limite S. o rio Patapsco. Tem aproximadamente 2:000 kilom. quad. de superficie e 83:336 habit. A cidade de Baltimore fórma actualmente um condado especial, com 332:313 habit.

Baltony Hill. Collina do condado do Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), a 3 kilom. de Rapho. Domina um importante circo megalithico que tem 138 metros de circumferencia e conta 67 pedras.

Baluchistan. Vidè *Beluchistan.*

Balvanyos Varallya. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 15 kilom. E. de Decs, 1:460 habit.

Balyog. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), perto de Deda, 1:000 habit.

Balzas. Rio da região O. do Mexico (America do Norte). Nasce no estado de Tlascala, que atravessa de N. a S., assim como o estado de Puebla, onde é geralmente conhecido sob o nome de Atoyac. Ao sair do estado de Puebla dirige-se para O. e atravessa uma parte consideravel do estado de Guerrero, fórma depois o limite entre este e o estado de Michoacan e vae lançar-se no Oceano Pacifico, a jusante de Zacatula. O rio de las Balzas recebe grande numero de affluentes, quasi todos pela direita, sendo os mais importantes o Cuernavaca e o Marquez.

Bam. Pov. da provincia de Kerman (Persia). A sua população actual é calculada em 8:000 ou 10:000 habit.

Bambara. Vidè *Bambarra.*

Bamberg (Neu). Pov. da provincia de Hesse Rhenana (Gran ducado de Hesse), a 15 kilom. O. N. O. de Alzey, nas margens do Appelbach, 600 habit.

Bambola. Pov. do principado de Kishengurh, no territorio de Rajaputana (Indostão), a 45 kilom. N. E. de Nusseerabad.

Bamboli. Montanha da provincia de Grosseto (Italia), a 10 kilom. N. de Massa. E' celebre pelas minas de lenhite que se lhe descobriram em 1839 e que fornecem annualmente 10:000 toneladas de combustivel. A exploração d'estas minas costuma estar parada no verão por causa da insalubridade local.

Bambra. Pequeno estado da India Central, encravado na provincia de Sumbulpore (India britannica), entre 21º 10′ e 22º 15′ Lat. N., entre e 93º 28′ e 94º 23′ Long. E. Tem proximamente 4:530 kilom. quad. de superficie e 22:456 habit., pela maior parte pertencentes ás tribus semi-selvagens dos Gonds, Khonds e Koltas. Territorio montanhoso e bem cultivado. A unica cidade de alguma importancia que o principado tem é Barakol, onde reside o rajah, tributario da Inglaterra.

Bambuhy. Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1881. Como parochia fazia parte do municipio de Formiga.

— Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Uberaba.

Bammaku. Cidade do reino de Bambarra (Africa occidental), a 300 kilom. S. O. de Ségo, na margem esquerda do Dhioliba, que n'este ponto fórma diversos rapidos, a 12º 41′ Lat. N. e 0º 56′ Long. E. Importante commercio de sal. Vidè *Bamaku.*

Bammenthal. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 8 kilom. S. E. de Heidelberg, nas margens do Elsenz, 1:100 habit. Creação de cavallos. Fabrico de tapeçarias.

Bamni. Cidade do estado do Nizam, no Deccan (Indostão), a 78 kilom. E. de Jaulna, nas margens do Poorna, affluente esquerdo do Godavery.

Bampur. Vidè *Bampoor.*

Banaganapilly. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, no Deccan (India britannica), a 60 kilom. S. S. E. de Kurnole, junto de um pequeno affluente do Pennair, n'um magnifico valle dos montes Nella Mella.

Banagher. Pov. do condado de King's, na provincia de Leinster (Irlanda), a 60 kilom. E. de Kildare, na margem esquerda do Shannon, que n'este ponto é cortado por

Digitized by Google

uma ponte de 60 arcos, tendo uma parte movel para permittir a passagem de barcas, 1:210 habit. Commercio de trigo e de gado.

Banana. Porto da costa occidental da Africa, pertencente ao Estado Livre do Congo, conforme se estipulou no tratado de 14 de fevereiro de 1885 entre este estado e Portugal. E' um dos melhores portos da região do Zaire, situado junto á foz d'este grande rio. E' constituido por uma ponta de terra, baixa e arenosa, banhada a O. pelo mar e a E. por um pequeno braço do Zaire, que é separado do leito principal por varias ilhas. Esta ponta tem cerca de 3 kilom. de comprimento. A extremidade S. d'ella fica a 6º 1′ Lat. S. e 21º 29′ Long. E. Do lado do mar a ponta é accompanhada de um vasto areal que se chama a Praia dos Pescadores.

A entrada do porto é apertada entre dois extensos bancos de areia, o de Stella a O. e o de Dialmath a E., a sua largura augmenta porém rapidamente até 600 metros. O comprimento do porto é de 4 kilom. e a profundidade alcança a 10 metros. O ancoradouro é abrigado dos ventos e das correntes. E' muito frequentado tanto pelos navios de commercio como pelos navios de guerra.

Banana é por emquanto apenas uma estação commercial. Não ha ali nenhuma pov. propriamente indigena. Existem as differentes feitorias e os negros empregados em serviço d'ellas. A população europea não excede 60 individuos, todos do sexo masculino, os negros ao serviço das feitorias são cerca de 700.

As feitorias são 5, 2 da casa hollandeza de Rotterdam, 1 da casa franceza de Daumas Béraud, 1 anglo-portugueza, e outra portugueza, succursal da casa Valle e Azevedo, de Boma. Em Banana reside o agente da importante casa hollandeza.

A feitoria principal hollandeza aqui estabelecida é uma construcção vasta, com grandes armazens, um cam. de ferro do systema Decauville, e com as condições de defeza que lhe dão a apparencia de um ponto fortificado.

Foi em Banana, a 19 de julho de 1885, que se fez a proclamação da constituição do Estado independente do Congo.

Esta importante posição estava comprehendida no territorio a que Portugal tinha direito, e cuja posse reclamava antes do tratado de Berlin. Estava ali estabelecido um agente e uma estação postal portugueza.

Bananal. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra.

— **Novo.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Paraty.

Bananeiras. Cidade e municipio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), creada em 1879.

Banas. Vidè *Bunass.*

Banat Komlós. Pov. do dist de Torontal (Hungria), a 14 kilom. S. E. de Hatzfeld, 5:700 habit. Creação de gado miudo. Fabricas de cerveja.

Bancanir. Cidade capital de um pequeno territorio na India Central (India britannica), a 64 kilom. S. O. de Mhow, e ao sopé da vertente S. dos Vindhya occidentaes.

Bancapur. Pov. da provincia de Dharwar, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 54 kilom. S. S. E. de Dharwar, 6:400 habit.

Bancoorah. Cidade da provincia de Chota Nagpore, no territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 44 kilom. S. de Raneegunje e a 165 N. O. de Calcuttá, nas margens do Dalkisori, 16:794 habit.

Band (Mezo). Pov. do dist. de Maros Vasarhelly, na região central da Transylvania (Hungria), a 16 kilom. O. de Vasarhelly, nas margens do Kapus, 2:550 habit.

Banda (Mar de). Nome pelo qual se designa o espaço de mar que se estende na parte S. E. do archipelago Asiatico, entre as ilhas Bouro e Ceram ao N., as ilhas Banda a E., as ilhas Timor Laut ao S. e Celebes a O.

— **Oriental.** Republica da America do Sul, na margem N. do estuario do Plata, ou Rio da Prata. Vidè *Uruguay.*

Bandana. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Villa Nova.

Bande. Cidade do estado de Sawunt Warri (India britannica), a 24 kilom. de El de Vingorla, ao sopé dos Ghates occidentaes.

Bandrov. Pov. da provincia de Galicia (Hungria), perto de Sanok, 1:180 habit.

Baneira. Cidade do estado de Oodeypore, no Rajaputana central (Indostão), a 25º 30′ Lat. N. e 83º 53′ Long. E., a 141 kilom. N. E. de Oodeypore, na estrada que conduz de Neemuch a Nuseerabad. Pittorescamente situada n'um dos primeiros contrafortes orientaes dos Aravulis, á beira de um lago. Possue alguns monumentos interessantes, entre outros um bellissimo palacio, residencia de um principe vassallo da côrte de Oodeypore.

Banffi Hunyad. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 50 kilom. O. de Clausenburg, á beira do Sebes Körös, um dos 3 braços do Körös, affluente do Tisza, 3:285 habit, magyars. Castello dos condes de Banffi. Feiras muito concorridas. Pedreiras de marmore.

Bangach. Grande territorio do Afghanistan (Asia), ao S. do Sufei-Koh, e atravessado pelo Kurram. Divide-se em Alto e Baixo Bangach. Os afghans que habitam este territorio são tambem designados pelo nome de balgach e estão sujeitos ao chefe de Kohat, que actualmente reconhece a supremacia ingleza.

Bangkok. Cidade do reino de Siam (Asia), a 13º 50′ Lat. N. e 109º 38′ Long. E.

Bangú. Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. de Campo Grande.

Bangueolo. Grande lago da Africa central, comprehendido entre 11º e 12º 30 Lat. S., e entre 38º e 40º Long. E. Não é ainda completamente conhecido, nem tem sido estudado de modo que possa d'elle dar-se noticia exacta. Livingstone avistou-o em parte em 1868 e 1873; foi até perto d'ali que elle falleceu. Segundo as suas observações, o lago está a 1:124 metros de altitude. As viagens recentes, e especialmente a ultima dos illustres exploradores portuguezes Capello e Ivens, vieram dar-nos mais algumas noções a respeito de Bangueolo.

Do S. d'este lago nasce o rio Luapula que correndo para o N. vae affluir ao Lualaba. Segundo informações dos indigenas, colhidas por estes ultimos exploradores, parece que o Bangueolo e o Bemba são dois lagos distinctos, separados por uma zona pantanosa.

As margens de E. e de S. do lago são muito povoadas pelos Maussi e gente das terras de Quixuiga, Miambo, Cassenga, Mumbo e Sunga. Os povos que demoram n'estas paragens são muito selvagens e desconfiados. Ao N. e perto do Luapula existe o grande potentado Muata Casembo de Lunda que está quasi sempre em guerra com estes pequenos potentados do Luapula e do lago.

Bangunga. Rio do territorio de Rajaputana (Indostão). Nasce nos montes Mevatis, um pouco ao N. de Jeypore, e depois de ter percorrido cerca de 128 kilom. para S., dirige-se para E. através dos principados de Jeypore, Bhurtpore e Dholpur, e vae lançar-se no Jumna, pela direita, depois de um curso de 330 kilom. O unico affluente que tem alguma importancia é o Gambir, que n'elle se descarrega pela direita.

— Rio da parte N. da India. Desce da vertente S. do Himalaya central, no estado de Nepaul, a 27º 43′ Lat. N., e dirigindo-se para o S., entra no dist. britannico de Gorruckpore, onde encontra a esquerda do Raptec, no qual se lança. Tem 170 kilom. de curso aproximadamente.

Banhida. Pov. do dist. de Gran (Hungria), perto de Totis, 1:310 habit.

Bania. Pov. da parte S. E. da Servia (Europa), a 80 kilom. N. E. de Alexinatz, entre montanhas, nas margens do Stritchévitza, 1:670 habit. Nascentes thermaes já conhecidas dos romanos.

O dist. de Bania, de que esta pov. é a capital, é extremamente montanhoso, produz um tabaco afamado e tem 14:350 habit.

Banihal. Porção meridional da cordilheira que envolve ou rodeia o valle de Kachemyr, na extremidade N. O. da India. A unica passagem que se encontra entre este valle e o Punjab é a de Banihal, n'uma altitude de 3:422 metros.

Banilla Moldovana. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 50 kilom. S. O. de Czernowitz, no declive E. dos montes Carpathos, á beira do Bilcze, 2:250 habit.

— **Russalka.** Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 52 kilom. O. de Czernowitz, ao S. de Banilla Moldovana, nas margens do Czeremos, affluente direito do Pruth superior.

Digitized by Google

Banitza. Pov. da provincia de Salonica (Turquia europea), 1:500 habit.

Banjoewangi. Cidade capital de uma residencia ou provincia hollandeza, na extremidade E. da ilha de Java (Oceania), junto ao estreito de Bali.

— A provincia comprehende a extremidade E. de Java, nas proximidades do estreito de Bali. E' montanhosa, possue muitos volcões em actividade, gosa de um clima salubre e produz o melhor café da ilha. A população é superior a 300:000 habit.

Banjumas. Cidade capital de uma residencia hollandeza na ilha de Java (Oceania), na região central da ilha, a 35 kilom. da costa E, 9:000 habit.

— A provincia comprehende um dos mais ferteis valles de Java, encerrado em montanhas de origem volcanica e banhada por numerosos rios, todos elles tributarios do Oceano Indico, mas o clima é insalubre. Tem população superior a 400:000 habit. e subdivide-se administrativamente em 19 dist.

Bank. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), a 10 kilom. E. N. E. de Neograd, proximo de um pequeno lago sem peixes e de que se não conhece o fundo, 485 habit. Vinhedos.

Bankan. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 7 kilom. E. de Kreuzburg, perto do rio Stober, 920 habit.

Bankeszi. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 7 kilom. N. de Neuhäusel, na margem direita do Neutra, 1:550 habit

Bankfalva. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), na bacia do Aluta, 1:560 habit.

Bankhead. Pov. do condado de Ayr (Escocia), perto de Dreghorn, 1:170 habit. Importante exploração de hulha.

Banki. Estado na parte S. da provincia de Orissa (India britannica), junto á margem direita do Mahamuddy. Tem 388 kilom. quad. de superficie e 48:813 habit.

Bankipore. Cidade da provincia de Behar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 8 kilom. O. de Patna, na margem direita do Ganges. E' uma das principaes cidades britannicas da provincia de Behar. Possue differentes igrejas de diversas seitas e um collegio catholico.

Bankote. Pequena cidade maritima da provincia de Concan, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 17º 58′ Lat. N. e 82º 16′ Long. E., e a 109 kilom. S. de Bombaim, junto á foz do Savitree. Ancoradouro com 5 metros de fundo na baixa-mar, em frente do forte Victoria, que domina a cidade.

Banks. Ilha montanhosa do Colombia ingleza (Canadá), a 53º 20′ Lat. N. e 120º 52′ Long. O. Separa-a da ilha de Pitt o Prince Channel e do archipelago da Rainha Carlota um largo braço de mar. Mede 80 kilom. de comprimento e 15 a 25 de largura.

— Condado na parte N. E. do estado de Georgia (Estados Unidos), em meio de um territorio montanhoso onde nascem alguns rios tributarios do Savannah. Tem 806 kilom. quad. de superficie e 7:337 habit.

— (Terra de). Grande ilha do Mar Glacial, comprehendida entre 71º 10′ e 74º 25′ Lat., e entre 106º 11′ Long. O. E' a mais occidental do archipelago Arctico. Separa a da ilha Melville ao N., o estreito de Banks; da Terra do Principe Alberto a E., o estreito do Principe de Galles; da costa americana ao S, um braço de mar de 135 kilom.; e tem por limite a O., os espaços ignotos do Oceano Polar.

Foi William Parry que no dia 8 de agosto de 1820 descobriu a costa N. d'esta ilha; todavia sómente em 1850 e em 1851 ficou sendo completamente reconhecida, durante a expedição de Collinson e Mac Clure, que resolveu o problema da passagem do Noroeste. Foi este ultimo que lhe pos o nome de Terra de Baring quando descobriu a extremidade S. d'ella, vindo só mais tarde a reconhecer que esta grande ilha era precisamente a Terra de Banks descoberta por Parry.

Banlak. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 25 kilom. E. S. E. de Modos, 2:400 habit.

Bannes. Pov. do departamento de Ardèche (França), a 8 kilom. S. S. E. de Les Vans, perto da ponta S. O. do departamento, 1:925 habit. Exploração de minas de hulha gorda. Ferro hydratado. Fabrica de sedas.

Bannu. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 32º 41′ Lat. N. e 72º 49′ Long. O., a 152 kilom. S. S. E. de Peshawur, nas margens do Khurrum, 3:185 habit.

O dist. de Bannu comprehende, afóra as ferteis planicies de Bannu que se estendem entre a margem direita do Indus e o Soliman-Koh, uma porção das planicies na margem esquerda do Indus até ás montanhas do Sal (Saltrange). Tem 8:158 kilom. quad. de superficie e 287:547 habit., divididos por 625 localidades.

Banon. Pov. do departamento de Basses Alpes (França). Tecelagem de lã; queijarias, fabricas de vidros, lagares de azeite.

Banoveze (Alt e Neu). Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), a 50 kilom. S. E. de Peterwardein, na margem direita do Danubio, 2:450 habit.

Banowopolje. Pov. do dist. de Schabatz (Servia), 1:000 habit.

Banquete. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

Bansa. Pov. da provincia de Dumoh, no governo das Provincias Centraes (India britannica), 1:770 habit. Fabricas de estofos.

Bansee. Cidade da provincia de Benarés, no governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a N. E. de Oude, na margem direita do Raptee, 6:250 habit. Mercado importante.

Bantallan. Ilha do archipelago das Filippinas (Oceania), a 11º Lat. N., á entrada N. do estreito que separa a ilha de Negros da de Cébu.

Bantzenheim. Vidè *Bantzinheim.*

Banya (Kis). Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 28 kilom. O. de Thorda, junto de um pequeno affluente esquerdo do Aranyos, 1:300 habit. Minas de ouro, de chumbo e de prata.

— (Uj). Vidè *Königsberg.*

— (Wiszt). Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), a 12 kilom. N. O. de Nagy Banya, 1:300 habit. Minas de ouro, prata, cobre e chumbo. Estabelecimentos metallurgicos.

Baol. Territorio do Senegal occidental, nas proximidades da peninsula de Cabo Verde (Africa occidental), limitado ao N. pelos Yolofs do Cayor e ao S. pela Serers. A pov. principal é Lambayé. O Baol reconhece a suzerania da França.

Bap. Pov. do estado de Jeysulmere, no Rajaputana (Indostão), a 27º 22′ Lat. N. e 81º 36′ Long. E., a 160 kilom. N. E. de Jeysulmere, na estrada que conduz de Bikaneer a esta ultima.

Bar (Kis). Pov. do dist. de Broos, na Transylvania (Austria), perto de Puj, 1:500 habit. Antiguidades romanas, moedas, urnas, mosaicos.

— (Nagy). Pov. do dist. de Broos, na Transylvania (Austria), perto de Puj e do desfiladeiro de Vulcan nos Carpathos, 1:900 habit. Antiguidades romanas, especialmente uma torre de vigia chamada Csetate Zsidoritor.

Bara. Pequeno rio do Afghanistan Oriental (Asia). Nasce nos montes Sufeid Koh e dirigindo se para N. E. vae ao cabo de um curso de proximamente 100 kilom. lançar-se na margem direita do Kabul. Empregam-se as aguas d'este rio na irrigação dos arrosaes que cobrem as planuras a O. de Peshawur.

— **Lamba.** Cidade do estado de Jeypore, no territorio de Rajaputana (Indostão), a 46 kilom. E. de Nusseerabad. E' uma localidade importante e defendida por entrincheiramentos de terra.

Barabanki. Vidè *Nawabguege.*

Baraboo. Pov. do condado de Sank, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 64 kilom. N. N. O. de Madison, 4:594 habit.

Baracé. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 10 kilom. S. O. de Durtal, perto da margem direita do Loir, 740 habit.

Barachi. Vidè *Barashee.*

Baracska. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 16 kilom. S. de Baja, n'uma derivação do Danubio, 3:200 habit.

— Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 12 kilom. O. do Danubio.

Barada. Rio da Syria (Turquia asiatica). Desce do Anti-Libano, atravessa Damasco e desapparece n'umas grandes lagunas que ficam a E.

Baradero. Pov. da provincia de Buenos Ayres, na

Digitized by Google

republica Argentina (America do Sul), a 33º 46′ Lat. S. e 50º 34′ Long. O., perto da margem direita do Paraná, 4:920 habit. Nas immediações d'este rio estabeleceu-se uma colonia de cultivadores suissos.

Baradjerd. Pov. da provincia de Irak-Adjémi (Persia), a S. O. de Hamadan.

Baragiano. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 26 kilom. N. O. de Potenza, 1:885 habit.

Baragua Point. Promontorio baixo e pantanoso, banhado pelo golfo de Bengala, na extremidade S. da provincia de Pegú (Birmania britannica), a 15º 44′ Lat. N. e 92º 30′ Long. E., a E. do Dalla.

Barahona (Altos de). Prolongamento da serra de Guadarrama (Hespanha). Corre para E. entre as provincias de Guadalajara ao S. e de Soria ao N., entre as bacias do Douro e Tejo. Os Altos de Barahona tomam o nome de uma pov. que se estende pela vertente N. d'estas montanhas, a mais de 1:030 metros de altitude, junto de um sub-affluente do rio Douro.

Barakol. Cidade capital do estado de Bambra, na provincia de Orissa (India britannica), a 115 kilom. E. de Sumbulpore, na margem esquerda do Braminy.

Barakong. Pov. do dist. de Arad (Hungria), perto de Zarand, 1:160 habit.

Baramati. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Poonah (India britannica), a 81 kilom. S. E. de Poonah, junto de um pequeno affluente da esquerda do Neera.

Baramba. Vidè *Berumbah.*

Baranca. Vidè *Barranca.*

Barand. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 63 kilom. O. N. O. de Grosswardein, á beira do cam. de ferro, 8:670 habit.

Baranda. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 33 kilom. N. O. de Pancsova, na margem esquerda de Temes, 2:140 habit.

Baranya. Dist. da Hungria, comprehendido entre o Danubio a E., o Drave ao S., o dist. de Somogy a O. e o de Tolna ao N. Tem proximamente 5:115 kilom. quad. de superficie e 283:500 habit. Capital Pecs. Sólo geralmente plano e um dos melhores cultivados da Hungria, produzindo principalmente trigo, vinho e tabaco.

Baranyavar. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 21 kilom. N. de Mohács, junto de um pequeno affluente da direita do Danubio, 1:750 habit. Ruinas do castello de Baranya que deu o nome ao dist.

Barão. Fasenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Lagarto.

Baraset. Cidade da presidencia de Bengala (India britannica), a 17 kilom. N. E. de Calcuttá e a 12 da margem esquerda do Hooghly, 11:822 habit.

Barashee. Braço do Ganges inferior, na região N. E. da India (Asia). Destaca se do rio por pequenos ramaes, em frente de Pubna, dirigindo-se directamente para o S. vae desaguar na parte N. do golfo de Bengala pelo largo estuario de Hooringottah. E' navegavel em todo o seu percurso, que orça por 240 kilom.

Barat. Pov. fortificada da provincia de Meerut, no governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a 30º 35′ Lat. N. e 87º 7′ Long. E. Defende a um forte que assenta n'uma eminencia, a 1:223 metros acima do nivel do mar, e á entrada dos primeiros valles do Himalaya. Os engenheiros da grande triangulação da India fizeram d'este ponto uma das suas estações.

Baratevka. Colonia allemã da provincia de Saratov (Russia europea), na margem direita do Volga. Tem 5 pov. com 5:600 habit., pela maior parte originarios da Suissa allemã.

Barati (Nagy). Pov. do dist. de Raab (Hungria), 1:440 habit.

Baratti. Pequeno porto da costa toscana, na provincia de Pisa (Italia), a 8 kilom. N. N. O. de Piombino. Exportação de carvão e de lenha para Genova e Livorno. A pov. é cingida de muros e foi n'outros tempos o porto da cidade de Populonia.

Barbalha. Cidade da provincia do Ceará (Brazil), creada em 1876.

Barbania. Pov. da provincia de Turim (Italia), a 29 kilom. N. de Turim, sobre uma collina que domina um affluente do Orco, 1:895 habit.

Barbara do Rio Pardo (Santa). Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), instituida em 1876.

Barbate. Pequeno rio da provincia de Cadiz (Hespanha). Fórma-se nas serranias cujo pincaro mais alto, o Pico de Algibe, tem 1:090 metros; banha Alcala de los Gazules, atravessa a laguna da Janda, pantano imperfeitamente extanque, passa nas proximidades de Vejér de la Fronteira e cae no Oceano, a E. do cabo Trafalgar, quasi em face da cidade marroquina de Tanger.

Barbern. Pov. da provincia de Curlandia (Russia europea), perto de Mitau, 1:180 habit. Nascentes thermaes sulphurosas.

Barbian. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 22 kilom. O. de Botzen, na margem direita do Isarco, affluente do Adige, 1:202 habit. Fica proximo d'esta pov. o estabelecimento de banhos de Dreykirchen, cujas aguas são utilisadas no tratamento dos rheumatismos.

Barbigha. Cidade da provincia de Bhagulpore, na presidencia de Bengala (India britannica), perto de Mongheer, 6:362 habit.

Barbis. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), perto de Herzberg, 1:115 habit. Pedreira de lousa; nascente salina.

Barbour. Condado na parte S. E. do estado de Alabama (Estados Unidos), na margem direita do Chattahoochee, que o separa do estado de Georgia. Tem 2:376 kilom. quad. de superficie e 33:979 habit., dos quaes mais de metade de origem africana. Capital Clayton. Cidade principal Eufaula.

— Condado na parte N. do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), junto á vertente O. do Laurel Mountain, ramificação dos montes Alleghanys. Banham-n'o diversos affluentes meridionaes do rio Monongahela. Tem 950 kilom. quad. de superficie e 11:870 habit. Capital Philippi.

Barboursville. Pov. capital do condado de Knox, no estado de Kentucky (Estados Unidos), junto ao rio Cumberland, 2:641 habit. Minas de hulha e de ferro, nas immediações.

— Pov. capital do condado de Cabell, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), junto do rio Guyandotte, 1:644 habit.

Barca. Região da Africa septentrional, entre a Grande Syrte e o territorio egypcio, e comprehendida entre 30º 17′ e 31º 29′ Lat. N., e entre 28º 7′ e 33º 17′ Long. E. Principia em Muktar, ao fundo da Grande Syrte, e prolonga-se para E, á beira do Mediterraneo, até ao fundo do golfo de Mellah, onde começa o territorio egypcio. O desenvolvimento total da costa entre os dois pontos extremos é de 880 kilom., podendo calcular-se proximamente em 580 a distancia directa através do deserto. Dos pontos habitados ou habitaveis que se encontram entre a costa e o deserto, o que fica a maior distancia da costa, não está d'ella afastado mais de 150 kilom.; mas dos 900 de desenvolvimento total que a costa apresenta, contam-se pelo menos 500 onde a zona litoral propria para a cultura penetra apenas algumas milhas no interior. A larga saliencia arrendondada, de 350 kilom. de largura, que se projecta sobre o Mediterraneo entre a Syrte e o golfo de Bomba, saliencia que outr'ora se denominava Cyrenaica e a que hoje se dá o nome de Barca, é formada de um planalto de natureza calcarea, cortado de ravinas e de valles, o qual do lado do N. desce para o mar em declives rapidos e muitas vezes abruptos, emquanto que do lado do S. se abaixa para o deserto em declives mais suaves. N'estas elevadas planicies, cuja altitude média é de 400 a 500 metros, tanto a elevação do sólo como as numerosas nascentes que se expandem em frescos arroios através dos valles, dão a este canto da Africa condições climatologicas inteiramente excepcionaes. E' ali que uma antiga allegoria collocava o maravilhoso jardim das Hesperides. Outr'ora o planalto, bem como o litoral, apresentavam-se povoados de florescentes cidades e animadas por uma população laboriosa. Hoje o sólo, quasi inteiramente abandonado, produz o que ainda lhe permitte uma natureza generosa. No primeiro plano apresenta-se o pinheiro branco e a oliveira por entre myrtos, alecrim, loureiros, madresilva, estevas, salva e cytiso; nos degraus superiores d'este socalco, florestas de medronheiros e de zimbro, alternando-se com bellos prados e campos de semeadura; nos pontos mais altos de cordilheira litoral, espessas

Digitized by Google

florestas de thuia, arvore dominante em todo este territorio; no planalto interior, densos bosques de alfarrobeiras de mistura com as thuias; avançando para o meio dia, o lentisco formando ás vezes espessas fachas; e a final, d'ahi por diante, as plantas herbaceas invadindo gradualmente o logar que a alta vegetação lhe vae cedendo.

O territorio de Barca apresenta pela sua propria disposição duas regiões inteiramente distinctas, o litoral e o planalto. Os pontos dignos de menção na primeira d'estas regiões, desde Muktar até ao golfo de Mellah, são: Muktar, localidade insignificante, situada n'um sólo arenoso e semeado de lagunas; Braiga, logar outr'ora fortificado; Tabilba, outro pequeno porto, os restos de um castello assente sobre um promontorio e outros vestigios de um estabelecimento maritimo; Bengazi, capital do territorio; Tauchira, outra localidade abandonada; Barce, ou a cidade dos Ptolomeus, Sozusa ou Mersa Susa, hoje deshabitada e que n'outros tempos foi, sob o nome de Appollonia, o porto de Cyrène; e finalmente, Derna, ultimo centro de habitação com alguma importancia na costa de Barca e o unico a que póde dar se a qualificação de cidade, comquanto desde ahi até á fronteira egypcia medeie uma distancia de 270 kilom. Ha ainda n'esta extensão de costa outros pontos dignos de mencionar-se, como são: o promontorio Ras-el-Tin, o qual marca o principio do amplo golfo de Bomba, ao fundo do qual existe uma ilha do mesmo nome; o valle de Temmim que marca a E. a extremidade do planalto de Cyrène e da Pentapole; o planalto da Marmarica a meia altitude do de Barca, muito mais quente do que este e desacompanhado da virente vegetação que fez collocar no territorio de Cyrène o jardim das Hesperides, Mersa Tobruk, Ras-el-Mellah ou Milbr, o valle Uadi Dafnéh e Mersa Solum, que hoje fórma a fronteira commum do territorio egypcio e do territorio tripolitano de Barca.

No planalto de Barca, tornado ha 2 seculos o dominio exclusivo das tribus arabes unicamente entregues á vida pastoril, não existem actualmente cidades nem aldeias; mas não são em menor numero do que na costa as ruinas que n'elle se encontram dos tempos dos gregos e dos romanos, sobretudo da época romana, cabendo o primeiro logar aos destroços de Cyrène e de Barca. As tribus que constituem a população do planalto habitam em tendas e vivem quasi em guerra constante umas com outras. O leite de cabra, a carne de carneiro, as tamaras, o mel, as farinhas de cevada e de trigo, preparadas de differentes modos, compõem o frugal alimento d'estes arabes, cuja unica riqueza se resume nos seus rebanhos de cavallos, burros, camellos, bois, carneiros e cabras.

Barca (La). Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 113 kilom. S. E. de Guadalajara, na margem direita do Rio Grande de Santiago, a pouca distancia do ponto em que este rio entra na extremidade E. do lago de Chapala, 3:000 habit.

Barcellona. Cidade maritima da provincia de Messina (Italia), a 9 kilom. N. de Castroreale, em frente das ilhas de Lipari, 20:464 habit.

Barcelona la Nueva. Cidade maritima, capital do estado de Barcelona, na republica de Venezuela (America do Sul), a 10º 6′ Lat. N. e 55º 43′ Long. O., a 75 kilom. S. O. de Cumana e perto da embocadura do Neveri, 7:665 habit. Originariamente foi esta cidade edificada um pouco mais para o interior, ao sopé do Cerro Santo; e em 1671, 33 annos depois da sua primeira fundação, foi que se estabeleceu definitivamente no logar que actualmente occupa.

Barcellos. Este conc. do dist. de Braga comprehende 44:914 habit. e 10:745 fogos, distribuidos pelas seguintes 86 freg., todas do arceb. de Braga: Abbade de Neiva 722 habit. e 154 fogos, Aborim 351 habit. e 77 fogos, Adães 377 habit. e 89 fogos, Aguiar 399 habit. e 102 fogos, Airó 342 habit. e 71 fogos, Aldreu 564 habit. e 140 fogos, Alheira 754 habit. e 182 fogos, Alvellos 571 habit. e 166 fogos, Alvito 145 habit. e 38 fogos, Alvito e Ginzo 307 habit. e 76 fogos, Arcozelo 451 habit. e 113 fogos, Areias 367 habit. e 79 fogos, Areias de Villar de Frades e Magdalena de Villar, 654 habit. e 150 fogos, Balugães 433 habit. e 100 fogos, Barcellinhos 1:035 habit. e 249 fogos, Barcellos 3:087 habit. e 795 fogos, Barqueiros 793 habit. e 237 fogos, Bastuço (Santo Estevão) e Bastuço (S. João) 466 habit. e 121 fogos, Cambezes 588 habit. e 151 fogos, Campo 470 habit. e 123 fogos, Carapeços e Tamel 1:109 habit. e 262 fogos, Carreira 617 habit. e 145 fogos, Carvalhal 552 habit. e 122 fogos, Carvalhas 319 habit. e 80 fogos, Chavão 255 habit. e 62 fogos, Chorente 499 habit. e 108 fogos, Christello 866 habit. e 204 fogos, Cossourado 799 habit. e 179 fogos, Courel 266 habit. e 58 fogos, Couto 146 habit. e 44 fogos, Creixomil 472 habit. e 93 fogos, Durrães 430 habit. e 91 fogos, Encourados 365 habit. e 87 fogos, Faria 393 habit. e 91 fogos, Fonte Coberta 248 habit. e 51 fogos, Fornellos 400 habit. e 79 fogos, Fragoso 1:047 habit. e 273 fogos, Gallegos (Santa Maria) 613 habit. e 149 fogos, Gallegos (S. Martinho) 346 habit. e 75 fogos, Gamil 252 habit. e 58 fogos, Gilmonde 496 habit. e 127 fogos, Goios 364 habit. e 91 fogos, Grimancellos 365 habit. e 87 fogos, Gueral 288 habit. e 61 fogos, Igreja Nova 329 habit. e 77 fogos, Lama 432 habit. e 90 fogos, Lijó 645 habit. e 154 fogos, Macieira 821 habit. e 196 fogos, Manhente 537 habit. e 121 fogos, Mariz 188 habit. e 41 fogos, Martim 775 habit. e 195 fogos, Midões 242 habit. e 58 fogos, Milhazes 501 habit. e 120 fogos, Minhotães 494 habit. e 96 fogos, Monte 140 habit. e 33 fogos, Moure 327 habit. e 79 fogos, Negreiros 573 habit. e 135 fogos, Oliveira 576 habit. e 133 fogos, Palme e Feitos 791 habit. e 200 fogos, Panque e Mondim 502 habit. e 132 fogos, Paradella 302 habit. e 79 fogos, Pedra Furada 221 habit. e 59 fogos, Pereira 350 habit. e 82 fogos, Perelhal 638 habit. e 129 fogos, Pousa 693 habit. e 201 fogos, Quintiães 449 habit. e 112 fogos, Remelhe 536 habit. e 118 fogos, Rio Covo (Santa Eugenia) 316 habit. e 74 fogos, Rio Covo (Santa Eulalia) 486 habit. e 93 fogos, Roriz e Quiraz 959 habit. e 224 fogos, Sequiade 323 habit. e 73 fogos, Silva 334 habit. e 78 fogos, Silveiros 514 habit. e 118 fogos, Tamel (Santa Leocadia) 280 habit. e 81 fogos, Tamel (S. Verissimo) 518 habit. e 132 fogos, Tregosa 337 habit. e 81 fogos, Ucha 679 habit. e 135 fogos, Varzea e Crujães 366 habit. e 95 fogos, Viatodos 942 habit. e 236 fogos, Villa Boa 280 habit. e 60 fogos, Villa Cova e Banho 1:090 habit. e 266 fogos, Villa Frescainha (S. Martinho), 429 habit. e 94 fogos, Villa Frescainha (S. Pedro) 261 habit. e 68 fogos, Villa Secca 665 habit. e 150 fogos, Villar de Figos 432 habit. e 101 fogos e Villar do Monte 258 habit. e 56 fogos. Estas freg. constituem a com. de Barcellos.

Barcena de Pié de Concha. Pov. da provincia de Santander (Hespanha), a 56 kilom. S. O. pelo cam. de ferro de Santander e a 287 metros de altitude, na margem direita do rio Besaya, 900 habit. A secção do cam. de ferro que passa n'este sitio é das mais notaveis pelas obras de arte que foi preciso fazer. De Barcena a Reinosa, n'um espaço de 33 kilom., não se contam menos de 27 tuneis.

Barchi. Pov. da provincia de Pesaro e Urbino (Italia), a 55 kilom. de Pesaro, 1:549 habit. Olarias.

Barcis. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 11 kilom. O. N. O. de Maniago, no valle do Zelline, 1:491 habit.

Barclay Sound. Golfo na costa O. da ilha Vancouver (Colombia britannica). Tem 3 entradas que medem cada uma 10 a 12 kilom. de extensão e que se encontram respectivamente separadas por fiadas de ilhas, ilhotas e parceis. Este golfo penetra profundamente pelas terras dentro, avançando para o N. pelo canal de Alberni, até uma tal distancia que termina a menos de 25 kilom. da costa E. e da bahia de Georgia. E' possivel que ali venha terminar o cam. de ferro destinado a ligar o Atlantico ao Pacifico, se elle houver de prolongar-se até á ilha de Vancouver. Esta especie de fiord em que desembocam muitos outros fiords secundarios, estreitos, apertados entre montes de 1:000 a 2:000 metros de altitude, deveria denominar-se Berkely, do nome do capitão Berkely, o descobridor do estreito de Fuca em 1787.

Barço de Valdeorras. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), a mais de 80 kilom. E. de Orense, nas margens do Sil, n'um valle dominado ao N. pelo Montouto, que tem 1:522 metros, e ao S. pela sierra del Eje, 5:617 habit.

Barcola. Pov. da provincia do Littoral (Austria), a 4 kilom. N. O. de Trieste, á beira do golfo, 1:165 habit. N'este ponto passa em um bello viaducto o cam. de ferro de Gradisca.

Barcomb. Vidè *Barcombe*.

Barcs. Pov. do dist. de Somogy (Hungria), a 30 kilom. O. S. O. de Szigethvar, junto do cam. de ferro e na margem esquerda do Drave, 2:110 habit.

Digitized by Google

Barczanfalva. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 30 kilom. S. E. de Szigeth, nas margens do Iza, 2:000 habit.

Bardapore. Cidade do estado do Nizam, no Deccan (Indostão), a 18º 39′ Lat. N. e 85º 41′ Long. E., a 40 kilom. S. E. de Darroor.

Bardenas de Sadaba. Charnecas áridas e estereis na parte N. da Hespanha, ao N. do Ebro, entre o Aragão e o Arba, pertencendo uma parte á provincia de Pamplona e outra parte á de Saragoça. Encontram-se n'ellas vastos campos de esparto e alguns arbustos; quando muito alguns grupos de choças de pastores. Os touros das Bardenas são muito estimados para corridas.

Bardéra. Cidade do territorio dos Gallas (Africa oriental), nas margens do rio Juba, a 1º 36′ Lat. N. e 50º 27′ Long. E.

Bardez. Provincia e conc. da India portugueza (Asia). Segundo o recenseamento de 1881 conta 1 villa, 41 aldeias, 27 freg., com 24:486 fogos. A sua superficie é de 226 kilom. quad. A população geral comprehende 109:951 habit. As freg. mais populosas são as de Mapuçá com 11:144 habit., Aldoná 7:866, Anjuna 7:155, Calangute 7:164 e Siolim 8:183.

Segundo os sexos, a população conta 53:398 habit. do sexo masculino e 56:553 do sexo feminino. Ha entre os habit. 11 europeus e 67 africanos.

Só 14:121 individuos do sexo masculino e 2:030 do sexo feminino sabem ler e escrever. São christãos 42:917 habit. do sexo masculino e 45:911 do sexo feminino.

Segundo as profissões, comprehendem-se na população da provincia 84 advogados, 242 alfaiates, 267 alparqueiros, 107 azeiteiros, 221 barbeiros, 175 boiás, 15 caldeireiros, 388 carpinteiros, 51 carreiros, 177 cabouqueiros, 15 cerieiros, 20 cosinheiros, 448 costureiras, 6:253 creados de servir, 394 derrubadores, 169 destilladores de aguardente, 3:944 empregados em serviços domesticos, 1:036 empregados publicos, 4:700 estudantes, 197 fabricantes de jagra de canna, 155 ditos de jagra de palmeira, 426 de sal, 5 de cal, 1:289 forazes, 293 ferreiros, 21 herbolarios, 252 latoeiros, 370 lavadeiros, 1:639 lavradores de sura, 6:307 lavradores dos campos, 157 manilheiros, 832 marinheiros, 76 medicos, 2:052 mercadores, 242 militares, 450 musicos, 299 negociantes, 749 oleiros, 1:072 ourives, 148 padeiros, 67 parteiras, 142 pastores, 391 pedreiros, 129 peixeiras, 2:498 pescadores, 28 pharmaceuticos, 28 piladeiros, 76 pintores, 55 professores, 7:882 proprietarios, 301 padres, 42 sapateiros, 29 serradores, 24 sipaes, 6 taberneiros, 8 tintureiros, 43:970 trabalhadores, 27:493 sem occupação conhecida, e o resto pertencente a varios officios e profissões alem das já designadas.

As 27 freg. são as seguintes: Aldoná, Anjunia, Assagão, Assonorá, Calangute, Camorlim, Candolim, Guirim, Linhares, Mapuçá, Moirá, Nachinolá, Nagoá, Nerul, Oxel, Parrá, Penha de França, Pilerne, Pomburpá, Reis Magos, Revorá, Saligão, Salvador do Mundo, Siolim, Soccorro, Tivim e Uccassaim.

O dist. escolar de Bardez, comprehendendo os conc. de Bardez e Peraem, tem 21 escolas primarias do sexo masculino e 4 do sexo feminino, sendo o total dos alumnos matriculados no anno de 1883-1884 de 1:325, dos quaes fizeram exame 320, sendo approvados 304.

No exercio secundario ha aulas de grammatica portugueza e latina e latinidade em Mapuça e Saligão, aulas de inglez e francez em Mapuçá. O numero de alumnos matriculados n'estas aulas foi de 399.

Bardewisch. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 5 kilom. S. E. de Berne, a 2 kilom. O. do rio Weser, 715 habit. Construcção de navios.

Bardfalva. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 11 kilom. S. de Szigeth, nas margens do Mara, 1:370 habit.

Bardi. Cidade da provincia de Placencia (Italia), a 66 kilom. S. de Placencia, na margem esquerda do Ceno, 6:529 habit. Castello fortificado do seculo XI, que serve de prisão.

Bardon (Le) Pov. do departamento de Loiret (França), a 5 kilom. de Meung-sur-Loire, 900 habit.

Bärdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 7 kilom. S. O. de Münsterberg, 1:100 habit.

Bardstown. Cidade capital do condado de Nelson, no estado de Kentucky (Estados Unidos), a 64 kilom. S. E. de Louisville, por cam. de ferro, junto de um pequeno affluente do Salt River, 1:803 habit. Possue muitas e diversas fabricas em estado florescente.

Baree. Cidade do territorio de Malwa (India britannica), a 74 kilom. S. E. de Bopaul, ao sopé dos montes Vindhya e ao N. do Nerbudda.

— Pov. do estado de Dholpur (India britannica), a 70 kilom. S. O. de Agra, a 28 kilom. O. de Dholpur.

— Pov. da provincia de Benarés, no governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a 29 kilom. E. de Ghazipur, na margem direita do Ganges.

Bareikah (Cherm). Pequena bahia formada pelo Mar Vermelho, na costa da Arabia (Asia), a 75 kilom. S. E. de Yambo. Ruinas de uma cidade que parece ter sido importante.

Barela. Cidade da provincia de Jubbulpore, no territorio de Gindwana (India britannica), a 16 kilom. S. E. de Jubbulpore, 2:233 habit.

Bären. Ilha do Oceano glacial Arctico. Vidè *Bear*.

Barenbach. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 1 kilom. E. de Schirmeck, nas margens do Bruche ou Breusch, 1:010 habit. Fazia outr'ora parte do departamento de Vosges.

Barenghi. Cidade da provincia de Orissa, na presidencia de Bengala (India britannica), a 65 kilom. N. E. de Cuttack.

Barenstein. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), a 2 kilom. N. E. de Lauenstein, nas margens do Müglitz, 605 habit. Minas de estanho. Fabrico de artefactos de palha. Nas immediações existe uma aldeia do mesmo nome com 500 habit.

Bärenthal. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 14 kilom. S. S. E. de Bitche, nas margens do Zintzel, 1:960 habit. Afamada fabrica de aço. Fazia outr'ora parte do departamento de Moselle.

Bärenwalde. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 6 kilom. S. de Kirchberg, 1:558 habit. Fabricas de rendas e de pregos.

Bargteheide. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 27 kilom. N. E. de Hamburgo, 1:226 habit. Mercados de gado.

Barham. Pov. do condado de Kent (Inglaterra), a 10 kilom. E. S. E. de Canterbury, 1:014 habit.

Baria. Cidade capital do dist. do seu nome, na Cochinchina franceza (Asia), a S. E. de Saigon, perto do litoral.

Barianno. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 10 kilom. S. E. de Treviglio, 1:200 habit.

Barichara. Cidade do estado de Santander (Colombia), a 23 kilom. N. de Socorro e a 1:319 metros de altitude, sobre um terraço que termina a O. por um precipicio de 300 metros, 8:905 habit. Foi fundada no seculo XVIII. A industria local consiste no fabrico de chapéus de jipijapa e na cultura de diversas plantas industriaes, especialmente a canna saccharina.

Barika. Rio da provincia de Constantina (Argelia). Nasce nas montanhas de Batna, dirige-se depois para o lago salgado de Hodna, que attinge apenas na época das aguas vivas, depois de um percurso de 130 kilom.

Barilovics. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 32 kilom. N. de Sluin, na margem esquerda do Korana, 600 habit. Tem de notavel uma fortaleza assente n'uma montanha e duas grutas.

Barkal (Jebel). Montanha sobranceira á margem direita do Nilo (Africa), acima do Dongola, a 18º 30′ Lat. N. e 40º 54′ Long. E. Occupa o local da antiga Napata. Restos grandiosos de templos do periodo pharaonico, abertos na rocha viva.

Barkerville. Cidade da provincia da Colombia britannica (Canadá), a 721 kilom. N. de New Westminster, na extremidade N. da bella estrada que liga Yale ao dist. aurifero de Caribou.

Barkhausen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 3 kilom. S. de Minden, perto da margem esquerda do Weser, 1:200 habit. Ferrarias. Minas de ferro e de hulha.

Barlafalu. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), perto de Nagy Karoly, 1:230 habit.

Barlow. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), a 6 kilom. N. O. de Chesterfield, 1:000 habit.

Digitized by Google

Barmiok. Pov. do Sikkim, no Himalaya oriental (Indostão), a 27º 10′ Lat. N. e 97º 42′ Long. E., a 30 kilom. N. E. de Darjeeling, na margem direita do Teesta, a pouca distancia da fronteira ingleza.

Bärn. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 8 kilom. S. O. de Hof, na estrada de Olmütz, perto de um affluente do Danubio, 3:258 habit. Cultura e tecelagem de linho.

Barna. Pequeno rio da India. Lança-se na esquerda do Ganges, perto de Benarés. Posto que muito estreito, é navegavel na estação chuvosa durante uma parte do seu percurso, que é de 170 kilom. aproximadamente, na direcção N. E.

Barnack. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), a 5 kilom. S. E. de Stamford, 587 habit. Excellente pedra para edificações.

Barnagar. Cidade do estado de Guicowar, na provincia de Guzerate (India britannica), a 83 kilom. de Ahmedabad, 12:000 habit., na maior parte brahmanes. Mercado importante.

Barnaul. Cidade da provincia de Tomsk, na Siberia occidental (Russia asiatica), a 53º 20′ Lat. N. e 92º 56′ Long. E., na margem esquerda do Obi superior, que ali recebe o Barnaulka, e á altitude de 119 metros, 13:527 habit.

Barnet East. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), a 3 kilom. S. E. de Hertford, 2:925 habit. Nascentes mineraes.

Barnwell. Condado do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), na margem direita do Savannah, que o separa do estado de Georgia, e banhado pelo rio Edisto e por diversos affluentes do Combahee. Tem 2:464 kilom. quad. de superficie e 39:847 habit. Capital Blackville.

Baromlaka. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Medi sch, 1:230 habit.

Baronda. Cidade do estado de Rewah, na India central (India britannica), a 48 kilom. S. de Rewah, na margem direita do Sone superior.

Barop. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 4 kilom. O S. O. de Dortmund, nas margens do Emscher, 1:770 habit. Ricas minas de hulha. Fabricas. Laminadores. Construcção de machinas.

Baros. Cidade maritima da costa O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 2º Lat. N., a N. O. de Padang, na embocadura de um pequeno rio. Tem um porto bem abrigado, muito frequentado dos indigenas da ilha Nias que ali vão commerciar com os hollandezes.

Baroth. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 54 kilom. N. de Cronstadt, 2:030 habit. Fabrico de aguardente. Nascente acidula.

Barpali. Cidade capital de um pequeno principado encravado na provincia britannica de Sumbulpore, no governo das Provincias Centraes (India britannica), a 50 kilom. S. O. de Sumbulpore. O principado, tributario da Grã Bretanha, tem 58 kilom. quad. aproximadamente de superficie e 17:500 habit., na maior parte agricultores.

Barquero. Pequeno rio da Hespanha Desce das montanhas de 700 metros de altura que separam a provincia de Corunha da de Lugo e desagua a E. da Punta de la Estaca de Váres. E' accessivel a barcos de 150 toneladas. Denomina-se Sor no seu curso superior e Vares ou Bares no inferior. Pesca de sardinha nas aguas da ria.

Barquinha. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 3:675 habit. e 871 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., pertencentes ao patriarc. de Lisboa e á com. da Golleã: Atalaya 1:319 habit. e 342 fogos, Paio de Pelle 1:148 habit. e 241 fogos, Tancos 246 habit. e 57 fogos e Villa Nova da Barquinha 962 habit. e 231 fogos.

Barr. Cidade importante da provincia de Behar (India britannica), a 54 kilom. E. de Patna, na margem direita do Ganges, 11:050 habit. E' um dos grandes mercados do Behar. Est. de cam. de ferro.

— Cidade da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 18 kilom. N. de Schlestadt, nas margens do Kirnack, ao sopé E. da montanha dos Vosges, perto dos bellos vinhedos de Kirchberg, 3:655 habit. Foi cedida pela França á Allemanha, em virtude do tratado de 1871. Industria activa, representada por differentes fabricas de fiação e tecidos, barretes, tinturaria e cortume de couros.

— (Great). Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a 3 kilom. S. E. de Walsall, 1:062 habit. Nas immediações ergue-se uma collina de 200 metros de elevação, denominada Barrbeacon, onde residia, segundo se diz, o chefe dos druidas.

Barra. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de S. Fidelis.

— Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Guaratiba.

— **Alegre.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— **Bazar.** Cidade da provincia de Chota Nagpore, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 220 kilom. N. O. de Calcuttá, junto de um pequeno affluente da direita do Coosy.

— **de Jequitibá.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sete Lagoas. Orago Santissimo Sacramento.

— **do Bourical.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— **do Espirito Santo.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santo Antonio dos Patos.

— **do Macahé.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no dist. da parochia de Quissaman.

— **do Macuco.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Santa Rita do Turvo.

— **do Mossoró.** Logar da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), no municipio de Mossoró.

— **do Ouro Fino.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— **do Rio Grande.** Cidade e municipio da provincia da Bahia (Brazil).

— **Grande.** Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Serinhaem.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Paraty.

— **Limpa.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Pirahy.

— **Mansa.** Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Mar de Hespanha.

— — Est. da estrada de ferro Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Santa Maria Magdalena.

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio do mesmo nome. Orago Nossa Senhora do Amparo.

Barraca. Pequeno porto na margem direita do Quanza, no dist. de Loanda, na provincia de Angola (Africa portugueza occidental).

Barracão. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), instituida em 1880. Como parochia fazia parte da com. e municipio de Itapicurú.

Barracas. Cidade do estado de Buenos Ayres (Republica Argentina), a 2 kilom. da cidade de Buenos Ayres, 5:645 habit. E' o grande arrabalde fabril da capital.

Barram. Rio da região N. da ilha de Bornéo (Oceania). Desemboca na costa N. O., a 4º 30′ Lat., cerca de 125 kilom. S. O. de Labuan. Mede 700 a 800 metros de largura junto á embocadura, que é fechada por uma barra que apenas deixa 3 metros de agua na preamar. Em 1851 subiu o vapor inglez Pluto pelo Barram até uma distancia de proximamente 200 kilom., resultando d'esta expedição verificar-se a existencia de jazigos de ferro e de carvão na parte superior do curso do rio.

Barranca (Nueva). Cidade da Colombia (America do Sul), a 70 kilom. S. E. de Cartagena, na confluencia do Mahates com o rio Magdalena. E' uma localidade florescente e o ponto de embarque no Magdalena para Cartagena.

Barrancos. Este conc. do dist. de Beja tem 2:386 habit. e 600 fogos em uma só freg., que é a de Nossa Senhora da Conceição de Barrancos, pertencente ao bisp. de Beja e á com. de Moura.

Barranquilla. Cidade do estado de Bolivar (Colombia), a 120 kilom. N. E. de Cartagena e a 20 acima da embocadura do rio Magdalena, junto á origem de diversos canaes naturaes que fazem communicar o valle do Magdalena com o porto de Sevanilla a O. e com o de Santa Martha a N. E., 7:000 habit. Fabricas de telha. Construcção de barcas; reparação de barcos de vapor. Tendo sido fundada em

Digitized by Google

1629 é hoje, depois de Panamá e Colon, a cidade de maior commercio da republica de Colombia e onde se concentra quasi todo o commercio com os estados ribeirinhos do rio Magdalena. Está ligada por cam. de ferro ao porto de Savanilla. E' de Barranquilla que partem os barcos de vapor que sabem pelo Magdalena até Honda.

Barray. Vidè *Barra.*

Barre. Pov. do condado de Orleans, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 70 kilom. N. E. de Buffalo, junto do canal de Erié, 2:325 habit. Grande commercio de transito.

Barreirinha (Villa Nova da). Villa e municipio da provincia do Amazonas (Brazil), instituida em 1881. Como parochia tinha o nome de Andirá.

Barreiro. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 4:843 habit. e 1:219 fogos, distribuidos pelas seguintes freg. do patriarc. de Lisboa e com. de Aldeia Gallega do Ribatejo: Barreiro 3:290 habit. e 845 fogos, Lavradio 684 habit. e 178 fogos e Palhaes 869 e 196 fogos.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Espirito Santo.

Barreiros. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Divina Pastora.

Barren. Ilha do Oceano Pacifico, na entrada E. do estreito de Banks (Oceania), a 40º 23′ Lat. S. e 157º 14′ Long. E., a N. E. da Terra de Van Diemen. Faz parte do grupo das Furneaux.

— Ilha do Oceano Pacifico (Oceania), a 40º 32′ Lat. S. e 152º 56′ Long. E., a N. O. da Terra de Van Diemen e a S. O. do estreito de Bass. Faz parte do grupo Hunter.

Barret. Pov. do departamento de Charente (França), a 5 kilom. N. O. de Barbezieux, perto do rio Trèfle, 1:200 habit. Igreja fortificada do seculo XI.

Barrie. Cidade capital do condado de Simcoe, na provincia de Ontario (Canadá), a 103 kilom. N. de Toronto, ao fundo da bahia de Kempfenfeld, 3:400 habit.

Barrier Reef (Great). Extensa linha de recifes a N. E. da Australia. Começa no Breaksea Spit, a 24º 30′ Lat. S., e termina em Bristow Island, perto da costa da Nova Guiné, a 9º 15′ Lat. S., o que lhe dá uma extensão de 2:600 kilom. aproximadamente. A distancia que separa da costa da Australia esta serie de rochedos varia entre 25 e 160 kilom., orçando a distancia média por 50. Os recifes apresentam differentes soluções de continuidade, difficilmente navegaveis, sendo a principal d'ellas a denominada Raine's Inlet, a 11º 35′ Lat. S., a qual é indicada por um pharol. Esta immensa muralha de formação exclusivamente madreporica, surge de grande profundidade; e o canal que deixa entre a costa fica por ella abrigado do alto mar e fórma um caminho seguro, frequentado pelos navios que demandam o estreito de Torres.

Barringen. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 3 kilom. S. S. E. de Platten, entre montanhas, 1:970 habit. Minas de ferro.

Barrington. Importante pov. do condado de Shelburne, na Nova Escocia (Canadá), junto á bahia de Barrington, a 260 kilom. de Halifax, 1:967 habit. População composta de marinheiros, pescadores e constructores de barcos.

Barrinhas. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Barrio Mau. Pov. da freg. de Carrazedo, conc. de Amares (Portugal).

Barro. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

— **Vermelho.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no dist. da parochia das Dôres de Pirahy, no municipio do Pirahy.

Barrocão. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

Barrocas. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Villa Nova.

Barron. Condado na parte N. O. do estado de Wisconsin (Estados Unidos), nas duas margens do Red Cedar, affluente do Mississipi. Tem 3:000 kilom. quad. de superficie. Em 1870 estava apenas colonisado e coberto de florestas e de prados naturaes; hoje contém uma população de 7:024 habit.

Barrosa. Pov. da provincia de Sevilha (Hespanha), na costa do Atlantico, entre Cadiz, que fica a 27 kilom. S. E., e o cabo Trafalgar.

Barroux (Le). Pov. do departamento de Vaucluse (França), a 5 kilom. S. O. de Malaucène, junto ao Brégoux, tributario do Ouvèze, 880 habit. Gesso.

Barrow. Promontorio da costa N. da America, banhado pelo Mar Polar e situado a 71º 24′ Lat. N. e 147º 12′ Long. O. E' a ponta do continente americano que mais avançada fica ao N., depois da peninsula de Boothia. Foi descoberto em 1826 pelo tenente Elson, que o capitão Beechey mandara n'esta direcção á descoberta.

— Lago da ilha da Terra Nova (America do Norte). Mede proximamente 30 kilom. de comprimento e 4 a 5 de largura. Despeja-se na bahia Fortune, ao S. da ilha, por intermedio do rio Salmon.

— Pequeno rio da Irlanda. Nasce nos montes Sheve Bloom, na parte N. O. do condado de Queen, e cae no porto de Waterford, onde se reune ao Suir, após um percurso de 160 kilom. aproximadamente, quasi sempre na direcção de N. para S. Tem por principal affluente de direita o Nore e da esquerda o Little Barrow ou Cushina, que sae do Bog Allen.

— Pov. do condado de Suffolk (Inglaterra), a 10 kilom. O. de Bury, 940 habit.

— **in-Furness.** Cidade fabril e porto do condado de Lancaster (Inglaterra), junto de uma enseada da bahia de Morecambo, em frente da ilha Walney, 18:584 habit. Tem sido uma de rapidez extraordinaria o desenvolvimento d'esta praça, sendo a sua prosperidade devida em grande parte á descoberta, nas immediações, de ricos jazigos de minereo de ferro e á creação de um bello porto, ligado por cam. de ferro á cidade de Lancaster. Atóra a industria do ferro que de dia para dia mais se desenvolve, Barrow tem importante commercio com a Irlanda e com os paizes do Norte.

Barruelo. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), no seio de montanhas cujas aguas vão engrossar o Pisuerga ainda a pequena distancia da sua origem. E' o centro de uma exploração de hulha e está ligada por cam. de ferro a Quintanilla de las Torres, est. da linha que vae de Venta de Baños a Santander.

Barry. Pov. do condado de Pike, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 16 kilom. do Mississipi, em meio de uma fertil campina, 2:610 habit.

Bars. Dist. da Hungria, áquem do Danubio, limitado ao N. pelos dist. de Neutra e de Thurocz, a E. pelos de Honth, ao S. pelos de Gran e de Komorn, e a O. pelo de Neutra. Cobre uma superficie de proximamente 2:670 kilom. quad. e contem 137:190 habit. E' sua capital Bars. Territorio montanhoso ao N. e rico em explorações mineiras; sólo plano e fertil no restante do territorio, bem regado pelos rios Gran, Neutra e Zsitva, consistindo as principaes producções em trigo, vinho e gado.

Barta. Pov. do departamento de Doubs (França), a 6 kilom. O. S. O. de Montbéliard, perto de Doubs, 610 habit. Fabrico de utensilios de folha de ferro esmaltado; fabrico de caparosa e de sulphatos de ferro; relojoaria (escapes e cylindros), laminadores, fabrico de arame.

— Pov. do dist. de Bolgrad (Romania), 1:000 habit.

Bartelsdorf. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Friedeck, 1:190 habit.

Bartelsee (Klein). Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 3 kilom. E. de Bromberg, nas margens do Brahe ou Braa, 1:900 habit.

Bartfalva. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), perto de Szigeth, 1:200 habit.

Barthe (La). Pov. do departamento de Tarn-et-Garonne (França), a 4 kilom. O. N. O. de Molières, perto do rio Lute, 970 habit.

— **de-Rivière** (La). Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 6 kilom. S. N. de Saint Gaudens, 1:530 habit. Aguas salinas thermaes.

— **Inard** (La). Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 10 kilom. E. de Saint Gaudens, nas proximidades do Garonne, 700 habit. Estabelecimento metallurgico.

Bartholomeu (S.). Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Cabo.

— Ilha do archipelago das Antilhas (America). Foi ce-

Digitized by Google

dida pela França á Suecia em 1784. Voltou ao poder da França pelo tratado de 10 de agosto de 1877. A entrega verificou-se a 16 de março de 1878.

Bartholomew. Condado na parte S. E. do estado de Indiana (Estados Unidos), banhado por um dos braços do rio White, principal affluente do Wabash. Tem 1:150 kilom. quad. de superficie e 22:777 habit. Capital Columbus.

Barton. Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), nos confins do estado do Kansas, entre a bacia do Arkansas e a do Osage. Tem 1:728 kilom. quad. de superficie, consistindo principalmente em prados, e é povoado por 10:332 habit. Capital Lamar.

— Pov. do condado de Westmoreland (Inglaterra), a 6 kilom. S. O. de Penrith, 1:895 habit.

Bartow. Condado na parte N. O. do estado de Georgia (Estados Unidos), em meio de um territorio montanhoso e banhado por diversos affluentes do Coosa. Tem 2:056 kilom. quad. de superficie e 18:690 habit. Capital Cattersville. Numerosas minas de diversos metaes.

Baru. Cidade do estado de Jeyssulmere, no territorio de Rajaputana occidental (Indostão), a 113 kilom. N. E. de Jessulmere.

Barue. Vasto territorio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), entre o Zambeze e o Aruangua, que continua com os territorios dos dist. de Tete e Manica. Este vasto territorio foi modernamente avassallado pelo capitão mór das terras de Manica, Manuel Antonio de Sousa.

Barugh. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 3 kilom. N. O. de Barnsley, 2:030 habit.

Barvaux. Pov. da provincia de Luxemburg (Belgica), a 3 kilom. E. de Durby, nas margens do Ourte, á beira do cam. de ferro que conduz de Arlon a Liège, 1:038 habit.

Barysz. Vidè *Barisz.*

Barzago. Pov. da provincia de Côm (Italia), a 18 kilom. de Lecce, 1:453 habit.

Barzano. Pov. da provincia de Côm (Italia), nas immediações de Barzago, sobre uma collina de onde se gosa de uma vista admiravel, 1:488 habit. Vestigios de construcções romanas.

Basahid. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), perto de Nagy Kikinda, 3:730 habit.

Basaluzzo. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a 6 kilom. N. O. de Novi, á beira do Lemno, 1:561 habit.

Basantgandj. Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 110 kilom. S. E. de Laknau, 6:000 habit.

Baschka. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 5 kilom. S. de Friedeck, nas margens do Ostrawitza, nos confins da Moravia, 1:050 habit. Officinas e altos fornos.

Basedow. Pov. do gran ducado de Mecklemburg-Schwerin (Allemanha), a 17 kilom. O. N. O. de Stavenhagen, na margem E. do lago de Malchin, 590 habit. Tem um bello castello com parque e jardim zoologico.

Basèle. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 11 kilom. S. O. de Antuerpia, perto da margem esquerda do Escalda, 5:202 habit. Fabricas de tijolo e de serração.

Basford. Cidade do condado de Nottingham (Inglaterra), a 4 kilom. N. O. de Nottingham, nas margens do Lene e á beira do cam. de ferro Midland, 13:038 habit. E' um dos centros do fabrico de rendas e de meias de algodão. Fabricas de fiação e de branqueamento.

Basico. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 59 kilom. O. de Messina, 1:757 habit.

Basien. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 35 kilom. S. de Braunsberg, 1:185 habit.

Basilievo. Pov. do dist. de Agram, na Croacia (Austria), a 28 kilom. O. S. O. de Karlstadt, junto á estrada de Fiume, 1:100 habit. E' a pov. principal de uma agglomeração de aldeias e logarejos que ao todo contém 7:300 habit.

Basiluzzo. Ilha do grupo das Lipari (Italia), a 38º 39′ Lat. N., ao S. de Stromboli. E' deshabitada.

Baskatong. Lago da provincia de Quebec (Canadá), a 46º 45′ Lat. N. e 66º 37′ Long. O. E' atravessado pelo rio Gatinau.

Basoodipore. Cidade da provincia de Orissa (India britannica), a 44 kilom. S. S. E. de Balasore, na margem direita do Gummai, que a alguns kilom. para E. se lança no golfo de Bengala.

Basques (Port aux). Pov. da ilha de Terra Nova (Canadá), a 480 kilom., por mar, de Saint John, e a pequena distancia do cabo Ray. Pesca de bacalhau.

Bassadoor. Vidè *Bassidoh.*

Bassak. Cidade do reino de Cambodje (Asia), a 15º Lat. N. aproximadamente, na margem direita do Mékong. E' um centro de 3:000 a 4:000 habit.

Bassanello. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 5 kilom. E. de Viterbo, perto do pequeno lago de Valdimone, quasi inteiramente enxuto, 1:443 habit. A principal occupação da população é a olaria.

Bassange. Pov. da provincia de Limburg (Belgica), a 4 kilom. S. de Sichen Sussen e Bolré, nas margens do Geer, 1:146 habit.

Bassano Bresciano. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 4 kilom. E. de Verolanuova, entre as torrentes Mella e Strone, affluentes do Oglio, 1:273 habit.

— **in Teverina.** Pov. da provincia de Roma (Italia), a 20 kilom. E. de Viterbo, e a pequena distancia da margem direita do Tibre, 1:337 habit. Tem um antigo castello munido de torres.

Bassantpur. Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 50 kilom. S. E. de Laknau, junto de um pequeno affluente do rio Goomtee.

Basse Indre. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 10 kilom. O. de Nantes, na margem direita do Loire, 3:550 habit. A influencia da maré chega até este ponto que dista 40 kilom. da embocadura do rio. Importante fabrica de ferro laminado, o melhor da França. Em frente fica a fabrica de Indret. Pesca, navegação e cabotagem.

Bassein. Cidade do Pegú Occidental (Birmania britannica), a 16º 46′ Lat. N. e 106º 13′ Long. E., a 160 kilom. O. de Rangun e a 105 do mar, junto ao braço mais occidental do delta do Irawadi, do qual toma o nome, 19:577 habit. O rio de Bassein é tambem conhecido dos maritimos pelo nome de *Negrais.*

O dist. tem 22:000 kilom. quad. de superficie e 316:833 habit., repartidos por 1:554 localidades.

— Vidè *Baçaim.*

Bassens. Pov. do departamento de Gironde (França), a 1 kilom. N. O. da Carbon Blanc, n'uma collina sobranceira á margem direita do Garonne, 1:280 habit. Producção de vinhos estimados. Exploração de calcareo e de argila.

— Pov. do departamento de Saboia (França), a 3 kilom. N. E. de Chambéry, nas margens do Laisse, 920 habit. Asylo departamental para alienados.

Basserstorf. Pov. do cantão de Zurich (Suissa). Leia-se *Bassersdorf.*

Bassiano. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 30 kilom. S. E. de Velletri, 1:954 habit.

Bassidoh. Cidade da ilha de Kishm (Persia), na extremidade S. O. da ilha de Kishm, junto do Golfo Persico, 2:500 habit. Os inglezes possuem ali um porto e uma est. naval. Fazem escala por este porto os barcos de vapor de Kurrachee que se destinam a Bushire e a Bassora.

Bassim. Cidade do Berar Occidental, na presidencia de Bengala (India britannica), a 108 kilom. S. de Ellichpoor, 8:530 habit.

Bassin de Chambly. Pov. da provincia de Québec (Canadá), a 26 kilom. de Montréal, junto á bacia do Chambly. E' o entreposto do commercio entre o Baixo Canadá e as cidades yankees que povoam a margem S. do lago Champlain.

— **de Gaspé.** Pov. da provincia de Québec (Canadá), a 725 kilom. E. N. E. de Québec, junto á bahia de Gaspé. E' porto franco e tem tido ultimamente algum desenvolvimento. Pesca activa de bacalhau e de baleia. Exportação de bacalhau. Nascentes de petroleo nas circumvisinhanças.

Bassy. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 4 kilom. N. de Seyssel, n'uma collina que domina a margem E. do Rhodano, perto da confluencia d'este rio com o Usses, 675 habit.

Bastaji. Pov. agglomerada do dist. de Posega, na provincia de Esclavonia (Austria), a 12 kilom. de Daruvar, 2:727 habit.

Bastam. Vidè *Bostam.*

Digitized by Google

Bastelica. Pov. do departamento de Corsega (França), a 40 kilom. E. N. E. de Ajaccio, á beira do Prunelli, 2:935 habit. Madeiras de construcção. Creação de gado. Commercio de queijos e de castanhas.

Bastia. Pov. da provincia de Perugia (Italia), a 17 kilom. E. de Perugia, na margem esquerda do Chiagio, 3:488 habit.

— **Mondovi.** Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 7 kilom. N. E. de Mondovi, perto da confluencia do Eilero e do Taharo, 1:190 habit.

Bastida Pancarana. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 16 kilom. N. de Voghera, 1:493 habit.

Bastide Clairence. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 25 kilom. E. S. E. de Bayonna, nas margens do Goycuse, 1:450 habit. Grande fabrica de gôrros e de tecidos de malha. Minas de cobre e de ferro.

— **de Juvinas** (La). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 6 kilom. O. de Antraigues, 1:060 habit.

Bastiglia. Pov. da provincia de Modena (Italia), a 13 kilom. N. E. de Modena, 1:835 habit. Moinhos importantes.

Bastogne. Pov. da provincia de Luxemburg (Belgica), a 39 kilom. N. de Arlon, nas margens do Wiltz, 2:360 habit. Commercio de cereaes, madeiras e gado; presuntos afamados. Est. teleg.

Bastrop. Condado da parte central do estado de Texas (Estados Unidos), nas duas margens do rio Colorado. Tem 2:560 kilom. quad. de superficie e 17:215 habit. Capital Bastrop.

— Pov. capital do condado do seu nome, no estado de Texas (Estados Unidos), a 56 kilom. S. E. de Austin, na margem esquerda do Colorado, que n'este ponto é navegavel durante seis mezes do anno, 1:516 habit.

Basvapatam. Cidade do territorio de Mysore (India britannica), a 65 kilom. O. de Chitul Droog.

Basvaradji Droog. Ilhéu da costa do Malabar (India britannica), a 14º 18′ Lat. N. e 83º 37′ Long. E., a 7 kilom. O. de Honawar e a 168 N. de Mangalore, á entrada do estuario de Gueriseppa. Os maritimos conhecem-n'a pelo nome de Fortified Island, por causa das ruinas de fortificações que a cobrem.

Bat Souriguères (Vallée de). Um dos 8 valles do Lavedau, na antiga Gasconha (França), banhado por 2 affluentes do Gave-de-Pô. Faz hoje parte do departamento de Hautes Pyrénées. Cultura do linho. Extracção de ardosia e de bello marmore negro.

Bata. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), a 5 kilom. N. E. de Szekesö, na margem direita do Danubio, 3:370 habit.

Batahan. Pov. da costa O. da ilha de Sumatra (Oceania), a 20 kilom. S. de Natal, junto á embocadura do rio do seu nome. O territorio respectivo contém ouro.

Batal Pachinskaia. Cidade da provincia de Kuban, na região caucasica (Russia europea), nas margens do Kuban, 2:900 habit.

Batalha. Este conc. do dist. de Leiria comprehende 6:134 habit. e 1:294 fogos em duas freg., sendo 3:632 habit. e 775 fogos na da Batalha e 2:502 habit. e 519 fogos na de Reguengo. Pertencem ambas ao patriarc. de Lisboa e á com. de Porto de Mez.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Capella.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

Batanga. Porção da costa occidental da Africa, ao N. da bahia de Corisco até ao monte Camerones, comprehendida proximamente entre 2º e 4′ Lat. N., ao fundo da bahia de Biafra.

Bataszék. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), a 20 kilom. S. de Szekszard, a pouca distancia da margem direita do Danubio, 6:450 habit. O territorio respectivo é coberto de vastas florestas e de extensos vinhedos que produzem excellentes vinhos brancos e tintos.

Batatues. Cidade da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1875.

Batatal (Barra do). Pov. da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Xiririca.

Batavia. Divisão administrativa das Indias neerlandezas (Oceania). Comprehende a ilha de Java, Madura e a provincia de Lampong na ilha de Sumatra. Tem 7.500:000 habit.

Batavia. Cidade capital do condado de Genesee, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 58 kilom. E. N. E. de Buffalo, junto ao Tonnawanda Creek, no centro de uma rede de cam. de ferro, 7:516 habit. Arsenal, instituto para cegos, sustentado pelo estado.

— Pov. do condado de Kane, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 50 kilom. O. de Chicago, nas margens do rio Fob, 3:318 habit.

— Pov. do condado de Branch, na parte S. do estado de Michigan (Estados Unidos), 1:305 habit.

— Pov. capital do condado de Clermont, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 34 kilom. E. de Cincinnati, junto ao braço E. do Little Miami, 3:687 habit. Foi fundada em 1820.

Batchewauning. Rio da provincia de Ontario (Canadá). Tem 15 a 18 metros de largura e lança-se no lago Superior, pela margem N., a uns 72 kilom. N. de Sault Sainte Marie.

Batchoonda. Cidade do estado de Judpore, no territorio de Rajaputana (Indostão), a 25º 31′ Lat. N. e 82º 18′ Long. E., a 88 kilom. S. de Judpore. Est. teleg.

Batcul. Cidade maritima do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia do Canará do Norte (India britannica), a 13º 59′ Lat. N. e 83º 44′ Long. E., a 150 kilom. N. de Mangalore, 3:000 habit.

Batel. Pov. do dist. de Derajat, na fronteira O. da India (India britannica), a 49 kilom. N. O. de Dera Ghazi Khan.

Bath. Pov. do condado de Mason, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 80 kilom. a jusante de Peoria, na margem esquerda do Illinois, 1:541 habit.

— Pov. do dist. de Honth (Hungria), a 32 kilom. S. O. de Schemnitz, por caminhos de montanhas, á beira do rio Szekmeze, 1:300 habit.

Bathie (La). Pov. do departamento de Sabcia (França), a 8 kilom. S. E. de Albertville, na margem direita do Isère, 1:270 habit. Pedreiras de lousa.

Bathmonostor. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 9 kilom. S. de Baja, junto de uma derivação da esquerda do Danubio, 2:020 habit. Cultura do linho.

Bathurst. Pov. da colonia do Cabo (Africa austral), a 32 kilom. S. E. de Grahamstown, 1:000 habit. Foi fundada em 1820.

Bathwick. Cidade do condado de Somerset (Inglaterra), perto de Bath, de que é um arrabalde e de que apenas a separa o Avon West, 5:271 habit. Atravessam por ella 2 canaes e o cam. de ferro Great Western.

Batiagarh. Cidade e forte da provincia de Gundwana, no governo das Provincias Centraes (India britannica), a 32 kilom. N. O. de Dumoh, 1:000 habit.

Batiatycze. Pov. da provincia de Galicia (Austria), 2:596 habit.

Batina. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 43 kilom. N. N. E. de Eszek, na margem direita do Danubio, na conjuncção d'este com o Karasica, 1:550 habit.

Batiz. Pov. do dist. de Hunyad, no angulo S. O. da Transylvania (Austria), a 8 kilom. E. N. E. de Vajdu Hunyad, na margem esquerda do Strehl, 900 habit.

Batobi. Cidade do Uruguay (America do Sul), na fronteira do Brazil, 2:000 habit.

Batoe. Pequeno grupo de ilhas do archipelago Indico, perto da costa O. da ilha de Sumatra (Oceania), immediatamente ao S. do equador. Compõe-se das ilhas Kapini, Batoe ou Massa, Balla e numerosas ilhotas.

Baton Rouge. E' a capital do estado de Louisiana (Estados Unidos), e conjunctamente a capital do condado de East Baton Rouge. Tem 7:197 habit. E' n'este ponto que o Mississipi banha a base da ultima elevação de terreno que domina o seu curso.

Batonya. Pov. do dist. de Csanad (Hungria), a 30 kilom. N. O. de Arad, 8:610 habit.

Batorkeszi. Pov. do dist. de Komorn (Hungria), a 5 kilom. N. do Danubio, 2:250 habit.

Batorska (Wola). Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 13 kilom. N. E. de Niepotomice, nas margens do Vistula, 2:490 habit.

Batotchina. Pov. da Servia (Europa), a 34 kilom. N. E. de Kragojevatz, 800 habit.

Digitized by Google

Batoum. Vidè *Batoumi.*

Batrun. Cidade maritima da provincia de Syria (Turquia asiatica), á vista do Libano, entre Beyrut ao S. e Tripoli ao N., ficando mais proxima d'esta ultima, a 34º 16' Lat. N. e 41º 46' Long. E., 3:000 habit. Vidè *Batroun.*

Batsara. Cidade da provincia de Behar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 57 kilom. N. O. de Bettiah, na margem esquerda do Gunduk.

Batschendorf. Vidè *Baesfalu.*

Batta. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), perto de Faeser, 1:900 habit.

Battambong. Cidade do reino de Siam (Asia), á beira de um rio que desapparece na extremidade N. O. do grande lago de Bien-Ho, depois de um sinuoso curso de 90 kilom. O territorio respectivo, por ser baixo e plano, costuma ficar em grande parte coberto de agua por occasião das cheias do lago. Ruinas interessantes, nos arredores da cidade.

Battana. Pov. da provincia de Concan, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 65 kilom. N. de Bombaim, nas margens do rio Paunsa, que a alguns kilom. mais abaixo se vae lançar no estuario formado pelo rio Surla.

Battaniza. Pov. na extremidade E. da provincia de Esclavonia (Austria), a 13 kilom. N. O. de Semlin e a 4 da margem esquerda do Danubio, 1:760 habit. Sericicultura.

Battenberg. Cidade antiquissima da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 15 kilom. N. E. de Biedenkopf, n'uma eminencia proximo da margem direita do Eder, 1:113 habit. No Diccionario erradamente se fez pertencer ao Gran ducado de Hesse.

Battenfeld. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 1 kilom. de Battenberg, 600 habit. Tem 2 magnificas pontes e uma igreja muito antiga.

Batticotta. Cidade da ilha de Jaffna, na extremidade N. de Ceylão (Asia), 6:840 habit. Estabelecimento agricola de missionarios americanos.

Battinga. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Battle River. Rio do territorio do Noroeste (Canadá), no antigo territorio da companhia da bahia de Hudson. Sae de uns lagos situados a S. O. e pouco distantes do forte Edmonton, corre sinuosamente por um fertil valle e ao cabo de um curso de 500 kilom. vae lançar-se no Saskatchawan do Norte entre o forte Pitt e o Carlton. Deve o nome ás batalhas continuas que antigamente ali se feriram e ainda hoje ferem entre os selvagens d'este territorio.

Battyeford. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 3 kilom. O. S. O. de Dewsbury, 4:065 habit.

Batya. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 5 kilom. S. O. de Kalocsa, perto da margem esquerda do Danubio, 3:420 habit.

Batzdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 12 kilom. N. E. de Senftenberg, na extremidade dos montes Erlitz, junto ao Wilder Adler, 1:300 habit. Nascente mineral.

— Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 4 kilom. N. de Biehtz, 2:427 habit. Trabalho da lã por um processo mechanico especial.

Baudéan. Pov. do departamento de Hautes Pyrénées (França), a 2 kilom. N. O. de Campan e a 650 metros de altitude, á entrada do valle de Lesponne, nas margens do Adour, 895 habit. Fabrica de serrar.

Baudignies. Pov. do departamento de Nord (França), a 3 kilom. O. de Quesnoy, nas margens do Ecaillon, 1:215 habit. Fabricas de fusos para fiar.

Baudrières. Pov. do departamento de Saône-et-Loire (França), a 5 kilom. S. S. E. de Saint Germain-du-Plain, perto de um sub-affluente do Saône, 1:300 habit.

Baug. Pov. fortificada do principado nativo de Amjherra, no territorio de Malwa (Indostão), a 30 kilom. S. O. da praça d'este nome, junto de um pequeno affluente da direita do Nerbudda, 2:000 habit. Foi n'outros tempos muito mais importante do que hoje é. Antigos templos subterraneos a 5 kilom. S. S. E. de Baug.

Baugh Chini. Cidade do territorio de Gwalior, na India Central (India britannica), a 43 kilom. N. O. de Gwalior, na margem direita de um affluente do Sinde.

Baughpat. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 29 kilom. N. de Delhi, na margem esquerda do Jumna, 7:890 habit.

Bauglee. Cidade do estado de Malwa, na India Central (India britannica), a 23º 38' Lat. N., a 87 kilom. S. E. de Oojein, nas margens do Kalee Sind.

Baule. Pov. do departamento de Loiret (França), a 5 kilom. E. de Beaugency, perto da margem direita do Loire, 1:880 habit. Fabrica de assucar.

Baulon. Pov. do departamento de Allier (França), a 10 kilom. E. de Chevagnes, junto ao canal lateral, a 3 kilom. da margem esquerda do Loire, 2:215 habit.

Baume (La). Pov. do departamento de Ardèche (França), a 10 kilom. S. E. de Joyeuse, nas margens do Baume, 1:190 habit.

Baumgarten. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 8 kilom. N. E. de Pfarrkirchen, junto á origem do Engelhammer, 950 habit.

Baux (Les). Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 7 kilom. N. de Yssingeaux, sobre uma montanha de 747 metros, sobranceira ao Ramel, 1:250 habit.

Bavaniszte. Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 24 kilom. E. S. E. de Pancsova, perto dos arcaes de Bielobordo. 6:120 habit.

Bavari. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 12 kilom. E. de Genova, 2:763 habit. Numerosas quintas. Industria do coral.

Bavichove. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 7 kilom. N. N. E. de Courtrai, na margem esquerda do Lys, 1:288 habit.

Bawnk. Cidade do estado de Sirgujah, no governo da India Central (India britannica), a 70 kilom. N. O. de Sirgujah.

Bay. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), na margem direita de uma bahia, e banhado a O. e ao S. pela grande bahia de Saginaw, um dos principaes golfos do lago Huron, 38:081 habit. Capital Bay City.

— **of Islands.** Grande bahia na costa N. E. da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 35º 11' Lat. S. e 176º 40' Long. O., a 150 kilom. S. E. do cabo North. Contém esta bahia numerosas ilhas como o seu nome indica e possue uma superficie de proximamente 25 kilom. quad. Encontram se n'ella infinitos ancoradouros, muito visitados pelos navios baleeiros. Deu o nome a um dist. da provincia de Auckland, que em 1871 contava cerca de 2:000 habit.

— **Roberts.** Cidade e porto de pesca da ilha de Terra Nova (America do Norte), a 13 kilom. de Harbour Grace, junto á bahia Conception, 2:460 habit. A maior parte da população costuma, no verão, partir para as costas do Labrador, á pesca do bacalhau.

Bayenthal. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 1 kilom. S. de Colonia, 1:470 habit. Fabricas de serração de vapor, fabricas de gaz para illuminação, productos chimicos, construcção de machinas.

Bayfield. Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), nas margens do lago Superior, entre o golfo occidental do lago e a bahia de Chaquomegon. Comprehende tão sómente uma pov. do seu nome.

Bayou Sara. Pov. do condado de West Feliciana, no estado de Louisiana (Estados Unidos), na margem esquerda do Mississipi, junto á embocadura do rio pantanoso que lhe deu o nome, 710 habit. E' um grande entreposto para a exportação do algodão e milho produzidos nas circumvisinhanças. Muitas outras localidades dos Estados Unidos são tambem designadas pelos nomes dos rios ao pé dos quaes estão situadas, como Bayou Bœuf, Bayou Chicol, Bayou Goule, Bayou Pierre.

Bayreuth. Vidè *Baireuth.*

Bayse. Vidè *Baise.*

Bazar. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Jazlowiec, 1:100 habit.

Bazardjik. Cidade da Bulgaria (Europa), a 42º 34' Lat. N. e 36º 58' Long. E., a 50 kilom. N. de Varna, na estrada que vae d'esta a Silistria, junto de um affluente do Alto Taban, tributario da direita do Danubio, 5:000 habit.

— (Tatar). Cidade da Rumelia Oriental (Europa), a 37 kilom. O. de Philipopoli, nas margens do Maritza superior, 7:000 a 8:000 fogos. E' uma praça importante.

Bazargaon. Pov. da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 40 ki-

Digitized by Google

lom. O. de Nagpur, 2:000 habit. E' uma localidade florescente e em via de progresso.

Bazer. Lago salgado da provincia de Constantina (Argelia), a 28 kilom. S. E. de Sétif, ao sopé do Sidi Braho, monte isolado na planicie dos Elma ou Eulma de Bazer. Tem 1:432 hect. de superficie.

Bazos. Pov. do dist. de Temes (Hungria), perto de Rekasch, 1:060 habit.

Bazpore. Cidade da provincia britannica de Rohilcund, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 60 kilom. N. N. E. de Murudabad.

Bear River. Rio da Colombia britannica (Canadá). Nasce perto do lago Quesnel, corre directamente para N. e cae no Fraser, pela margem esquerda, a 53º 53′ Lat. N. E' um rio mais importante pelo seu volume de agua do que pela extensão que percorre.

— — Pov. da Nova Escocia (Canadá), a 15 kilom. de Digby, nas margens do Bear River, affluente da bahia de Annapolis. Construcção de navios. Minas de ouro, nos arredores.

Beara. Cidade do estado de Wusrarvee, na India Central (India britannica), a 62 kilom. E. de Surrate, 4:000 habit.

Beauce. Condado da provincia de Québec (Canadá), na parte do territorio comprehendido entre o rio San Lourenço e a fronteira dos Estados Unidos, e limitado ao N. pelos condados de Lotbinière e de Dorchester, a E. pelo de Dorchester e pelo estado de Maine, ao S pelo mesmo estado e a O. pelos condados de Wolfe, de Compton e de Mégantic. Tem 4:700 kilom. quad. de superficie. Capital Saint Joseph. Sólo dotado de uma fertilidade geralmente medio cre e rico em minas, especialmente minas de ouro, activamente exploradas ha alguns annos, nas margens do rio Gilbert.

Beauchesne. Vidè *Beauchene.*

Beaufort. Cabo na extremidade N. O. do continente americano, para alem do estreito de Behring, a 69º 6′ Lat. N. e 154º 30′ Long. O.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), na embocadura do rio Tar e nas 2 margens do estuario do Pamlico, 17:474 habit. Capital Washington. Territorio em parte arenoso, em parte coberto de pantanos.

— Condado do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), nos confins do estado de Georgia, de que o separa o rio Savannah, limite S. do estado. Tem 4:435 kilom. quad. de superficie e 30:176 habit. Capital Coosaw. Cidade principal Beaufort. O litoral é cortado de numerosos estuarios formando ilhas baixas que produzem o melhor algodão dos Estados Unidos, o famoso sea island cotton. Tambem n'elle se cultiva arroz em grande abundancia, milho e batata dôce.

— Pov. do condado de Monmouth, no principado de Galles (Inglaterra), a 16 kilom. N. O. de Pont-y-Pool e perto da origem do Ebbw, no limite do condado de Brennoch, 2:350 habit. Possue uma grande ferraria.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), 7:892 habit. Os navios que demandem 3 até 3 metros e meio de agua podem passar a barra de Port Royal.

— **Range.** Cordilheira da ilha de Vancouver, na Colombia britannica (Canadá). Corre pela margem E. por cima de uma estreita facha de litoral banhada pela bahia de Georgia. Encontram-se n'estas montanhas muitos picos de 1:500 até mais de 2:000 metros de elevação, constantemente cobertos de neve, sendo os principaes Albert, Alexandria, Edward e Victoria.

Beaufou. Pov. do departamento de Vendée (França), a 8 kilom. N. de Poiré, perto de um affluente do Petite Boulogne.

Beauharnois. Pov. capital do condado do seu nome (Canadá), a 43 kilom. de Montréal, na margem S. do lago Saint Louis, que não é senão uma dilatação do rio San Lourenço, 1:400 habit.

— Condado da provincia de Québec (Canadá), na parte do territorio comprehendido entre o rio San Lourenço e a fronteira dos Estados Unidos, e limitado ao N. por este rio, a E. e ao S. pelo condado de Châteaugay e a O. pelo de Huntingdon. Tem 35:000 a 36:000 hect. de superficie e 14:757 habit. Capital Beauharnois. Territorio fertil como o de quasi todos os condados que se encontram ao longo do rio San Lourenço.

Beaujeux. Pov. do departamento de Haute Saône (França), a 18 kilom. O. S. O. de Fresne Saint Mames, perto da margem esquerda do Saône, 1:100 habit. Tem uma notavel igreja do seculo XII e possue outras antiguidades. A industria está ali representada por um importante alto forno. Minerio de ferro. Argila para trabalhos de olaria.

Beaulieu. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), a 10 kilom. N. E. de Lymington, nas margens do rio de Beaulieu, 989 habit.

— Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 8 kilom. S. de Vorey, perto da margem direita do Loire, 1:360 habit. Exportação de aguas mineraes, chamadas de Serville e parecidas com as de Seltz.

— Pov. do departamento de Hérault (França), a 7 kilom. N. E. de Castries, perto das nascentes de um tributario da lagoa de Mauguio. 600 habit. Fabricas de aguardente.

— **les-Loches.** Pov. do departamento de Indre-et-Loire (França), a 1 kilom. S. E. de Loches, de que o separa o Indre, 1:590 habit. Fabricas de cortumes, fiação de lã.

— **sous-Bressuire.** Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 5 kilom. N. O. de Bressuire, 500 habit.

— **sous-Parthenay.** Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 10 kilom. N. E. de Mazières, proximo ás nascentes do Vonne, 850 habit. Pedreiras. Fornos de cal.

— **sous-la-Roche-sur-Yon.** Pov. do departamento de Vendée (França), a 8 kilom. N. E. de La Mothe Achard, á beira do Jaulnay, 1:370 habit. Fonte mineral.

— **sur-Dordogne.** Pov. do departamento de Corrèze (França), a 29 kilom. S. E. de Brives, n'uma situação magnifica, ao sopé do Dordogne, que aqui é atravessado por uma ponte pensil de 200 metros de extensão, 2:530 habit. Cutelaria. Minas de chumbo. Vinhedos estimados.

Beaumont. Pov. do departamento de Ardennes (França), a 9 kilom. S. de Mouzon, sobre uma collina sobranceira e proximo ao Meuse, 1:180 habit.

— **les-Valence.** Pov. do departamento de Drôme (França), a 10 kilom. S. S. E. de Valence, nas margens do Ecoutay, 1:370 habit.

Beauport. Pov. da provincia de Québec (Canadá), a 5 kilom. de Québec, na margem N. do rio San Lourenço, em frente da extremidade superior da ilha de Orleans, 4:000 habit. Asylo para alienados. Estabelecimentos industriaes.

Beaupré (Ilhas). Grupo de 3 ilhas do Oceano Pacifico Austral, a 20º 20′ Lat. S., com relação á ponta N. da ilha N. E., a N. E. da Nova Caledonia. Foi descoberto por Entrecasteaux em 1782.

Beauquesne. Pov. do departamento de Somme (França), a 9 kilom. S. E. de Doullens, n'um planalto de 140 metros de altitude, 2:660 habit. Fabrica de fiação de linho, lanificios e pregos.

Beautheil. Vidè *Beauteuil.*

Beauvezer. Vidè *Beauvesc.*

— Pov. do departamento de Basses Alpes (França), a 6 kilom. S. O. de Colmars, nas margens do Verdon, 800 habit. Fabricas de fiação e pannos de lã.

Beauzac. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 9 kilom. S. O. de Monistrol, junto ao cam. de ferro de Puy, 2:550 habit. Est. de cam. de ferro.

Beaver. Rio do condado de Grey, na provincia de Ontario (Canadá). Perde-se na bahia de Nottawassaga, em Thornbury, ao entrar na bahia Georgiana. E' este rio a que os francezes dão o nome de Castor, que fórma as celebres cachoeiras chamadas de Eugenia.

— Condado do territorio de Utah, na parte S. O. do mesmo territorio e na fronteira do de Nevada (Estados Unidos), 3:918 habit. Capital Beaver-City. A' excepção de algumas terras susceptiveis de cultura nas proximidades de um rio tambem denominado Beaver, toda a restante superficie do condado constitue um deserto esteril. As montanhas contêem ricos jazigos de chumbo, em parte explorados.

— Vidè *Churchill.*

— **Falls.** Cidade do condado de Beaver, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 50 kilom. N. O. de Pittsburg, nas margens do Beaver, affluente do Ohio, 5:104 habit. Numerosas fabricas com motor hydraulico, empregando uma d'ellas, no fabrico de facas, mais de mil operarios chinezes.

Digitized by Google

Beaver Head. Condado do territorio de Montana, no centro das Montanhas Rochas, na parte S. O. do territorio (Estados Unidos), banhado pelo rio Wisdom, 2:712 habit. Capital Bannock. Abunda em minas de ouro e prata, mal exploradas, por causa da grande altitude em que se encontra esta região.

Beaverton. Pov. da provincia de Ontario (Canadá), a 25 kilom. N. de Toronto, na costa E. do lago Simcoe.

Béba (O). Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 23 kilom. N. E. de Török-Kanisza e á mesma distancia S. E. de Szegedin, por cam. de ferro, 2:880 habit.

Beberibe. Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Olinda. Orago Santo Antonio.

Bec-d'Ambès. Nome que se dá á lingua de terra que se estende entre o Garonne e o Dordogne, nas proximidades da confluencia d'estes dois rios. E' um terreno de alluvião rico e fertil em vinhos tintos. O Bec-d'Ambès deu momentaneamente o seu nome ao departamento de Gironde, após a quéda dos Girondinos em 1793.

— **Hellouin** (Le). Pov. do departamento de Eure (França), a 4 kilom. N. de Brionne, perto da margem direita do Rille, 650 habit. Caudelaria. Fabrica de branqueamentos. Fontes mineraes.

Becal. Pov. do estado de Yucatan (Mexico), a 75 kilom. S. E. de Merida, 1:440 habit.

Bécancour. Rio da provincia de Québec (Canadá). Fórma se de diversas torrentes nos condados de Beauce, Wolfe e Mégantic, banha os condados de Mégantic, Arthabaska e Nicolet, e depois de ter formado diversos rapidos e saltos que obstam á navigabilidade d'este rio, não obstante o grande volume de agua que arrasta, vae lançar-se no rio San Lourenço, pela margem direita, um pouco para baixo de Trois Rivières. Tem 150 kilom. de curso.

Becherov. Pov. do dist. de Saros (Hungria), perto de Barta, 1:000 habit.

Bechika. Vidè *Besika*.

Bechtheim. Pov. do gran ducado de Hesse (Allemanha), a 30 kilom. S. de Moguncia e a 5 da margem esquerda do Rheno, 1:350 habit. Ferrarias. Vinhedos.

Bechtolsheim. Pov. do gran ducado de Hesse (Allemanha), a 14 kilom. O. S. O. de Oppenheim, nas margens do Seltz, 1:175 habit.

Becilla de Valderaduey. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), a 15 kilom. O. de Villalon, perto do Valderaduey, 1:226 habit.

Beck (Obern). Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 12 kilom. N. de Herford, perto de Mennighüffen, junto de um pequeno affluente do Werra, braço superior do Weser, 800 habit.

Beckenried. Pov. do cantão de Unterwald (Suissa), a 9 kilom. E. de Stanz, ao sopé do monte Härggi, e na embocadura da torrente de Isleten, 1:300 habit.

Beckenstedt. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 14 kilom. N. N. O. de Wernigerode, perto da fronteira da provincia de Hanover, nas margens do Ilse, 1:300 habit.

Beckingen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 7 kilom. S. E. de Merzig, perto da margem direita do Saar, 860 habit. Fornos de cal. Pedreiras de calcareo.

Beckum. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 13 kilom. O. S. O. de Arnsberg, perto do rio Hönne, 500 habit. Fabrica de productos chimicos, 500 habit.

— Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 39 kilom. S. E. de Münster e a pouca distancia da origem do Werse. 2:980 habit. Moinhos de vapor. Commercio em grande escala de fio de algodão.

Becquevoort. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 7 kilom. S. O. de Diest, 1:402 habit.

Beczwa (Ober). Pov. da provincia de Moravia (Austria), no valle do rio Beczwa, 2:280 habit.

— (Mittel). Pov. da provincia de Moravia (Austria), nas proximidades de Ober Beczwa, 1:655 habit.

— (Unter). Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Mittel Beczwa, 1:460 habit.

Beda. Cidade litoral da Arabia Oriental (Asia), a E. de Hofhuf, junto do Golfo Persico, 2:000 habit.

Bedellö. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Baygon, 1:030 habit.

Bedford. Condado da colonia do Cabo (Africa meridional), na Eastern Division ou Provincia Oriental. Tem 3:607 kilom. quad. de superficie 8:350 habit. Capital Bedford.

Bedford. Condado do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na parte S. do mesmo estado e na fronteira do estado de Maryland, n'uma região montanhosa e rica de minas de ferro e de carvão. Tem 2:880 kilom. quad. de superficie e 34:929 habit. Capital Bedford.

Bediah. Pov. do interior do Oman Meridional, na parte S. E. da Arabia (Asia), a 22º 27′ Lat. N. e 67º 45′ Long. E.

Bedingrade. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 8 kilom. O. de Essen, 1:225 habit.

Bedja. Vidè *Beja*.

Bednarov. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 19 kilom. N. O. de Stanislau, 1:100 habit.

Bednor. Cidade do principado de Oodeypore, no territorio de Rajaputana (Indostão), a 150 kilom. N. N. E. de Oodeypore, ao sopé dos montes Aravulli.

Bednya. Pov. do dist. de Warasdin, na Croacia (Austria), a 33 kilom. O. S. O. de Warasdin, na parte superior do Bednya, affluente S. do Drau, 2:500 habit.

Bedö. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), perto de Huszt, 1:260 habit.

— Pov. do dist. de Bihar (Hungria), perto de Grosswardein, 1:000 habit.

Bedonia. Pov. da provincia de Parma (Italia), a 12 kilom. O. de Borgotaro, 4:787 habit.

Bédréchein. Pov. do Baixo Egypto (Africa), a 24 kilom. S. do Cairo, na margem esquerda do Nilo. Occupa em parte o sitio onde outr'ora existiu Memphis.

Bee. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), ao S. do rio Santo Antonio e nas 2 margens do Arkansas. Tem 2:880 kilom. quad. de superficie e 2:298 habit. Capital Beeville. Sólo plano e bastante árido.

Beechey. Pequena ilha do archipelago Arctico, no estreito de Barrow (America do Norte), a 74º 39′ Lat. N., á entrada do canal Wellington. Franklin invernou n'ella em 1845 e foi ali erguida tempo depois uma lapide para commemorar a passagem por esta ilha e a morte d'este navegador.

Beeck. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 6 kilom. N. de Erkelenz, 3:370 habit. Fabrica de fundição de ferro; fabrico de estofos de lã.

Beek. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 6 kilom. N. de Duisburh, perto da margem direita do Rheno e da confluencia do Emscher, 1:600 habit.

Béel. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 70 kilom. S. de Grosswardein, nas margens do Töz, 1:430 habit.

Beelen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 9 kilom. E. S. E. de Warendorf, 1:860 habit.

Beerlage. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 7 kilom. N. E. de Billerbeck, 1:300 habit.

Beesenlanblingen. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), nas immediações de Wetin, 1:400 habit. Pedreiras de gesso.

Beesenstädt. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 9 kilom. E. N. E. de Eisleben, perto da margem esquerda do Saale, 840 habit.

Beetgum. Pov. da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 8 kilom. de Leeuwarden, 1:000 habit.

Beetsler Zwag. Pov. da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 15 kilom. N. E. de Heerenveen, 1:000 habit.

Beezendorf. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 20 kilom. S. de Salzwedel, nas margens do Jeetze, 1:140 habit.

Begecs. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 20 kilom. E. de Palanka, na margem esquerda do Danubio, 1:060 habit.

Beggingen. Pov. do cantão de Schaffhausen (Suissa), a 4 kilom. E. de Schleitheim, no sopé O. do monte Hohenranden, junto de um affluente do Wutach, 1:174 habit. N'um dos cimos do Hohenranden, alguns vestigios do castello de Randenburg.

Beggynendyck. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 6 kilom. N. O. de Aerschot, 1:234 habit.

Beglingen et Mollis. Pov. do cantão de Glaris (Suissa), nas margens do Linth ou Limmat Superior, 2:250 habit.

Bégroles. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 10 kilom. S. S. E. de Beaupréau, nas margens

Digitized by Google

do Guébriant, 1:280 habit. Fabricas denominadas de Cholet.

Bégude (La). Pov. de departamento de Ardèche (França), a 4 kilom. N. O. de Aubenas, nas margens do Ardèche 1:200 habit. Industria do sirgo.

Behamberg. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Hasg, 1:600 habit. Fabricas e officinas diversas.

Béhat. Cidade da provincia de Bundelcund (India britannica), a 88 kilom. E. de Jhausce, na margem direita do Dessaun.

Behima. Pov. da provincia de Constantina (Argelia), 1:650 habit. E' uma das 7 cidades do oasis de Ued-Suf. Vidè este nome.

Behnésèh. Cidade da provincia de Benisuef, no Egypto central (Africa), a 28º 33' Lat. N., a 85 kilom. S. O. de Benisuef e a 17 da margem esquerda do Nilo.

Beida (Chott El). Lago salgado da provincia de Constantina (Argelia), a 45 kilom. S. E. de Sétif, n'um planalto ao sopé N. das montanhas dos Uled-Sellem. Tem 5:500 hect. de superficie.

Beidah. Cidade do territorio de El-Jafa, na Arabia meridional (Asia), entre o Yemen e o Hadramut.

Beierfeld. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 3 kilom. N. de Schwarzenberg, 1:280 habit. Fabrico de rendas e de objectos de folha de Flandres.

Beiersdorf. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), a 3 kilom. S. de Neusalz, perto do rio Sprée, na fronteira da Bohemia, 1:500 habit. Fabricas de cerveja, tecidos e branqueamento.

Beinasco. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 8 kilom. S. de Turin, na margem direita do Sangone, 1:246 habit.

Beinhöfen. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 16 kilom. N. O. de Schrems, na fronteira da provincia de Bohemia, 650 habit. Minas de ferro.

Beira. Pov. da freg. de Gião, conc. da Feira (Portugal).

— **do Rio.** Logar da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Taquary.

Beirendrecht. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 17 kilom. N. N. O. de Antuerpia, perto da margem direita do Escalda, 2:154 habit., pescadores e agricultores.

Beirout. Cidade da Syria (Turquia asiatica). Está a 33º 54' Lat. N. e 44º 36' Long. E. A sua população é de 80:000 almas. Vidè *Bairout.*

Beisleiden. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 9 kilom. S. E de Preussich Eylau, 520 habit.

Beja. No dist. de Beja, segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 142:119 habit., e a população legal, isto é, os presentes e os ausentes, era de 149:405. Sendo a superficie do dist. de 1.087:128 hect., a população especifica era de 13 habit. por kilom. quad., sendo o dist. o ultimo n'este respeito. O numero de fogos era de 37:214.

Segundo os sexos a população de facto abrangia 72:322 individuos do sexo masculino e 69:797 do sexo feminino.

O numero dos solteiros era de 43:628 do sexo masculino e 38:830 do sexo feminino, o dos casados de 25:190 do sexo masculino e 24:946 do sexo feminino, e o dos viuvos de 3:504 do sexo masculino e 11:499 do sexo feminino.

Sabiam ler e escrever 15:723, sendo 8:883 solteiros, 5:953 casados e 887 viuvos; sabiam só ler 9:542, sendo 1:478 solteiros, 480 casados e 84 viuvos; não sabiam ler nem escrever 123:854, sendo 71:597 solteiros, 43:703 casados e 8:554 viuvos.

A superficie do dist. é, como fica dito e segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, de 1.087:128 hect., comprehendendo os seguintes conc.: Aljustrel 83:038, Almodovar 81:760, Alvito 55:188, Barrancos 16:097, Beja 105:136, Castro Verde 74:989, Cuba 24:758, Ferreira 37:175, Mertola 139:375, Moura 125:578, Odemira 166:331, Ourique 81:505, Serpa 67:580 e Vidigueira 28:616.

A producção de cereaes em 1884 foi a seguinte: Aljustrel 1.616:632 litros de trigo, 861:452 de cevada e 29:016 de aveia; Almodovar 1.665:158 de trigo, 203:258 de centeio, 381:502 de cevada e 863:023 de aveia; Alvito 593:141 de trigo, 8:633 de milho, 32:764 de centeio, 416:225 de cevada e 161:034 de aveia; Barrancos 358:300 de trigo, 27:600 de centeio, 237:200 de cevada e 264:000 de aveia; Beja 9.862:888 de trigo, 52:757 de milho, 137:475 de centeio, 3.068:121 de cevada e 2.684:132 de aveia; Castro Verde 1.573:000 de trigo, 58:000 de centeio, 114:000 de cevada e 722:000 de aveia; Cuba 849:895 de trigo, 132:224 de centeio, 519:423 de cevada e 164:656 de aveia; Ferreira 2 598:410 de trigo, 102:650 de milho, 123:760 de centeio, 88:550 de cevada e 439:180 de aveia; Mertola 2 815:000 de trigo, 82:560 de centeio, 948:600 de cevada e 1.795:000 de aveia; Moura 1.570:000 de trigo, 915:000 de cevada e 515:000 de aveia; Odemira 1.990:344 de trigo, 1.447:160 de milho, 190:125 de centeio, 448:713 de cevada e 476:075 de aveia; Ourique 1.408:853 de trigo, 8:217 de milho, 9:329 de centeio, 248:234 de cevada e 683:248 de aveia; Serpa 3.580:000 de trigo, 31:300 de centeio, 578:000 de cevada e 38:200 de aveia; e Vidigueira 1.290:000 de trigo, 79:000 de centeio, 1.180:000 de cevada e 890:000 de aveia. A producção total do dist. foi de 31.771:551 litros de trigo, 1.619:417 de milho, 1.107:395 de centeio, 10.005:020 de cevada e 9.724:564 de aveia.

A producção de azeite foi a seguinte: Aljustrel 195:000 litros, Almodovar 72:000, Alvito 1.478:800, Barrancos 270:000, Beja 4.239:700, Castro Verde 249:000, Cuba 2 200:000, Ferreira 7.603:000, Mertola 177:000, Moura 1.500:000, Odemira 274:620, Ourique 545:850, Serpa 6.494:420 e Vidigueira 3.400:000. Total 26 698:890 litros.

A producção do vinho tambem em 1884 foi a seguinte: Aljustrel 181:312 litros, Almodovar 7:230, Alvito 69:100, Beja 1.202:820, Castro Verde 3:150, Cuba 511:639, Ferreira 452:995, Moura 57:950, Odemira 52:352, Ourique 17:091, Serpa 293:585 e Vidigueira 749:700. O total da producção foi pois de 3.598:924 litros, sendo 1.698:872 de vinho tinto e 1.900:052 de vinho branco.

As minas concedidas no fim do anno de 1882 eram as seguintes: 1 de antimonio, 3 de chumbo, 18 de cobre, 1 de cobre e ferro, 7 de ferro, 47 de ferro e manganesio, 74 de manganesio, ao todo 149, com a superficie total de 7:721 hect. Os minerios produzidos em 1882 foram: cobre 5:417 toneladas no valor de 962:628$195 réis, ferro 9:950 no valor de 8:925$000, manganesio 11:726 no valor de réis 121:489$916, pyrite cuprifera 131:347 no valor de réis de 420:261$076, sendo o numero total de toneladas de minerio de 158:440 no valor de 1.514:004$186 réis. O numero de operarios empregados nas minas é de 2:892, sendo 2:260 homens, 356 mulheres e 276 menores. Nas minas do dist. ha 14 motores de vapor e 104 muares, alem das locomotivas existentes nas minas de S. Domingos, Algares e S. João do Deserto.

A mina mais importante do dist. é a de S. Domingos, no conc. de Mertola, a pequena distancia do Guadiana. Um cam. de ferro liga esta mina ao porto de Pomarão. Occupa 1:814 operarios. Tem 24 locomotivas. A exportação do minerio d'esta mina attingiu em 1882 a 136:654 toneladas.

A população operaria da industria, conforme o inquerito industrial de 1881, é a seguinte: carpinteria 4, cera 2, ceramica 182, cortiça 47, destillação 8, metallurgia 7 e moagens 16.

No dist. ha algumas fabricas de moagem de cereaes, muitos lagares de azeite, algumas caldeiras de destillações, muitos moinhos de agua e de vento, varias fabricas de rolhas e outros artefactos de cortiça.

Nos conc. de Almodovar, Castro Verde e Mertola é importante a industria caseira dos lanificios, produzindo mantas, camisolas e alforges de que se faz grande consumo no Alemtejo e Algarve.

Em 1884 havia construidas as seguintes estradas: reaes 137:261 metros, districtaes 81:086, municipaes 156:509; em construcção 47:285, estudadas 74:557, por estudar 1.334:011, sendo 228:000 reaes, 562:358 districtaes e 469:094 municipaes.

O movimento postal das correspondencias recebidas em 1883 foi o seguinte: cartas e bilhetes postaes 310:738, jornaes, manuscriptos e amostras 338:199, correspondencia official 56:400 cartas de officio e 7:456 maços. Total 712:793 objectos de correspondencia postal.

Em 1884 havia 3 sociedades anonymas com o capital de 52:500$000 réis.

A cobrança da contribuição industrial no anno de 1884-1885 foi a seguinte: Aljustrel 1:170$286 réis, Almodovar 1:352$399, Alvito 624$539, Barrancos 264$060 réis, Beja

Digitized by Google

5:119$153, Castro Verde 635$791, Cuba 1:483$694, Ferreira 1:832$352, Mertola 2:421$241, Moura 2:737$598, Odemira 2:273$245, Ourique 950$352, Serpa 2:223$554 e Vidigueira 1:574$433. Total 24:662$895.

A cobrança da contribuição sumptuaria em todo o dist. foi de 3:750$684 réis, entrando o conc. de Beja com a verba de 1:215$876, e a da contribuição de renda de casas 9:661$823, entrando o dito conc. com 2:442$541, o de Moura com 1:290$786 e o de Serpa com 1:213$304.

A cobrança da contribuição predial foi a seguinte: Aljustrel 4:677$490 réis, Almodovar 5:788$514 réis, Alvito 3:393$314. Barrancos 1:745$188, Beja 16:926$736, Castro Verde 4:386$693, Cuba 5:900$573, Ferreira 7:932$582, Mertola 6:470$310, Moura 12:928$324, Odemira 9:073$123, Ourique 6:594$564, Serpa 9:134$211 réis e Vidigueira 6:981$065. Total 101:932$787 réis.

A cobrança da decima de juros foi de 7:014$394 réis, concorrendo o conc. de Beja com 1:459$793 e o de Odemira com 926$202.

Da contribuição do registo cobrou-se 48:544$085 réis, assim distribuida: Aljustrel 2:245$199 réis, Almodovar 2:233$255, Alvito 2:653$896, Barrancos 404$378, Beja 18:307$202, Castro Verde 859$941, Cuba 4:739$163, Ferreira 4:477$090, Mertola 1:537$086, Moura 4:244$272, Odemira 5:919$179, Ourique 1:322$562, Serpa 4:776$960 e Vidigueira 2:823$902.

O rendimento do real de agua foi de 21:635$425 réis, assim dividido: Aljustrel 847$649, Almodovar 820$155, Alvito 650$525, Barrancos 721$562, Beja 3:878$568, Castro Verde 778$838, Cuba 1:250$418, Ferreira 1:563$916, Mertola 2:613$985, Moura 2:621$252, Odemira 1:533$745, Ourique 927$456, Serpa 2:123$115 e Vidigueira 128$241.

As quantidades de generos manifestados para pagamento do real de agua foram as seguintes: carne 733:671 kilog., vinho 1.076:760 litros, vinagre 59:354, arroz 78:792 kilog., azeite 182:375 litros, bebidas alcoolicas 79:965 e bebidas fermentadas 2:575.

Ha no dist. 96 escolas elementares, sendo 64 do sexo masculino, 29 do sexo feminino, 3 mixtas e 11 complementares, sendo 8 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Existem tambem 36 escolas particulares, sendo 8 do sexo masculino, 21 do sexo feminino e 7 mixtas. Ha 5 cursos nocturnos officiaes e 2 particulares. O numero de alumnos matriculados nas escolas officiaes foi em 1884 de 3:198 do sexo masculino e 2:272 do sexo feminino, e nas escolas particulares de 168 do sexo masculino e 456 do sexo feminino.

Pela actual lei eleitoral o dist. comprehende os seguintes circulos n.º 89, plurinominal, com os conc. de Moura, Barrancos, Serpa, Vidigueira, Cuba, Alvito, Ferreira, Beja e Aljustrel, dando 4 deputados; n.º 90, com os conc. de Odemira e Ourique, 1 deputado; e n.º 91 com os conc. de Almodovar, Castro Verde e Mertola, 1 deputado. Ao todo dá o dist. 5 deputados. O numero dos eleitores é de 28:338 e o dos elegiveis de 2:576.

Pela actual circumscripção diocesana todas as freg. do dist. pertencem ao bisp. de Beja, tendo Aljustrel 4, Almodovar 7, Alvito 2, Barrancos 1, Beja 17, Castro Verde 5, Cuba 5, Ferreira 6, Mertola 10, Moura 12, Odemira 11, Ourique 6, Serpa 9 e Vidigueira 5. O bisp. de Beja comprehende tambem 4 freg. do conc. de Grandola e 11 do de S. Thiago de Cacem no dist. de Lisboa. O numero total das freg. do dist. é de 100.

Civilmente algumas das freg. estão annexadas a outras, ficando reduzidas a 83.

Beja. Este conc. do dist. de Beja comprehende 23:492 habit. e 5:504 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. e com. de Beja: Albernôa 908 habit. e 221 fogos, Baleizão 2:141 habit. e 579 fogos, Beja (O Salvador) 2:529 habit. e 397 fogos, Beja (Santa Maria da Feira) 1:689 habit. e 474 fogos, Beja (S. João Baptista) 2:226 habit. e 512 fogos, Beja (S. Thiago Maior) 2:043 habit. e 461 fogos, Beringel 2:354 habit. e 585 fogos, Louredo 785 habit. e 195 fogos, Mombeja 645 habit. e 246 fogos, Neves 1:151 habit. e 253 fogos, Quintos 948 habit. e 223 fogos, Salvada 3:183 habit. e 789 fogos, Santa Victoria 835 habit. e 98 fogos, S. Brissos 335 habit. e 76 fogos, S. Mathias 773 habit. e 186 fogos, S. Pedro de Pomares 113 habit. e 20 fogos e Trindade 834 habit. e 189 fogos.

— Pov. na parte N. da Tunisia (Africa septentrional), ao N. do rio Mejerdah e a S. O. de Tunis. Importante mercado para os cereaes produzidos n'esta parte do paiz.

Bejucal. Pov. da ilha de Cuba (America), a 24 kilom. S. da Havana, 2:000 habit.

Bela. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Deutschbrod, 1:240 habit.

— Pov. do dist. de Aba Ujvar (Hungria), 1:345 habit.

— Pov. do dist. de Arva (Hungria), a 8 kilom. S. E. de Szint Marton, 2:200 habit.

— Pov. do dist. Trencsin (Hungria), a 78 kilom. E. N. E. de Trencsin, nas margens do Varaika, 2:490 habit.

— Cidade da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 16 kilom. S. de Bori, 5:092 habit.

— (Csiroka). Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), perto de Szobrancz, 1:000 habit.

— — Cidade do dist. de Zips (Hungria), a 6 kilom. N. de Kesmark, na margem esquerda do rio de Poprat, 2:400 habit. Nascentes sulphurosas. Fabricas de destillação.

— (Valaszka). Pov. do dist. de Neutra (Hungria), perto de Privigye, 2:800 habit.

— **Belah.** Cidade capital da provincia de Lus, no Beluchistan oriental (Asia), a 26º 10′ Lat. N. e 75º 31′ Long. E., n'uma imminencia sobranceira á margem esquerda do Purali, a 225 kilom. S. de Kelat, 5:000 habit. A cidade não passa de uma agglomeração de choças de adobo, dominadas pelo castello do chefe, que é vassallo do khan de Kelat.

Belatincz. Pov. do dist. de Zala (Hungria), á beira de um affluente do Lendva, 1.050 habit.

Belcele. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 4 kilom. S. O. de Saint Nicolas, perto da estrada que conduz de Gand a Antuerpia, 3:248 habit. Fabrico de tecidos, fabricas de serração.

Beldahn. Lago da provincia de Prussia (Prussia). E' o prolongamento para N. N. O. do Grande Spirding. Tanto este prolongamento como todo o lago de Spirding fazem parte do grupo dos lagos Masuricos.

Beldanga. Cidade da provincia de Rajeshaye, no territorio da presidencia de Bengala (India britannica), perto de Murshedabad, 6:037 habit.

Beled. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), a 16 kilom. S. S. E. de Kapuvar, nas margens do Pequeno Raab, 2:240 habit. Extensas florestas. Creação de gado miudo.

Belegis. Pov. da extremidade E. da Esclavonia (Austria), a 24 kilom. N. N. O. de Semlin e a 50 E. S. E. de Peterwardin, proximo da margem direita do Danubio, 1:700 habit.

Belem. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itaporanga.

Belfenyer. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), perto de Grosswardein, 1:450 habit.

Belflore. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 18 kilom. E. de Verona, perto da margem esquerda do Adige, 1:523 habit. Arrozaes.

Belfort del Chienti. Pov. da provincia de Macerata (Italia), a 25 kilom. S. O. de Macerata, perto da margem esquerda do Chienti, 1:799 habit.

Belgica. A Belgica tem 2:945 kilom. quad. de superficie. A sua fronteira maritima abrange 67 kilom., a hollandeza 431, a allemã 97, a do Luxemburgo 129 e a franceza 614. A população em 31 de dezembro do anno de 1883 era de 5.720:807 habit., distribuidos por 303 cantões e 2:588 communas. O total dos immigrantes no dito anno foi de 17:499 e o dos emigrantes 15:208.

O numero total de escolas de instrucçãoprimaria é de 4:726, o das escolas communaes 684, o das escolas de adultos 2:445, alem de 81 dos hospicios, prisões e casas de mendicidade.

O ensino normal médio é dado nas escolas normaes de Nivelles e Bruges, na escola normal de sciencias de Gand e na de Bruxellas. O ensino médio comprehende 25 atheneus reaes, 85 escolas médias para rapazes, 36 para raparigas e 10 escolas communaes subsidiadas pelo thesouro.

O ensino superior é dado nas universidades de Gand e Liège, que pertencem ao estado, e nas universidades livres de Bruxellas e Louvain. N'estas universidades ha faculdades de philosophia e letras, sciencias, direito, medicina e theologia, e escolas especiaes. Ha tambem uma academia real de bellas artes em Antuerpia, 80 escolas de desenho,

Digitized by Google

conservatorios de musica em Bruxellas, Gand e Liège, e 89 escolas de musica.

Ha na Belgica 70 periodicos diarios, 470 que se publicam pelo menos uma vez por semana e 101 que se publicam em outros periodos.

Ha uma caixa geral economica, e varias outras sob a protecção das communas de Alost, Malines, Nivelles e Tournai, e diversas caixas economicas particulares, varios montes de piedade, 191 sociedades de soccorro mutuo, differentes caixas de previdencia para os operarios mineiros.

O numero total de individuos que compõem as corporações religiosas é de 25:362, sendo 24:672 pertencentes a conventos estabelecidos na Belgica e 690 a corporações religiosas estrangeiras.

O total dos terrenos entregues á agricultura é de 2:215 kilom. quad.

O recenseamento dos gados accusa 271:974 cavallos, 1.382:815 bois, 365:400 carneiros e 646:375 porcos, isto é, um total de 2.666:564 cabeças.

Ha 36 feiras ou mercados diarios, 401 semanaes, 308 mensaes, 889 annuaes e 68 em varios periodos.

Existem 36 escolas industriaes do estado, a escola provincial de industria e minas de Mons, e o instituto superior de commercio em Antuerpia.

Ha na Belgica 1:556 pedreiras, 266 minas de carvão de pedra, abrangendo uma superficie de 144:554 hect. e produzindo 18.177:754 toneladas de carvão, 36 altos fornos, 82 fabricas de ferro, 14 officinas para fabrico de aço, 3 para trabalhos de chumbo, 21 para zinco, 66 para vidro e varias outras cuja estatistica official não está apurada. O numero de operarios que em 1883 trabalhavam nas differentes officinas era de 176:962, dos quaes 106:252 nas minas de carvão de pedra.

Em 1883 havia 15:107 motores de vapor, com a força total de 718:921 cavallos e 15:687 caldeiras em actividade.

O commercio da Belgica em 1883 ascendeu ao valor de 279.360:000$000 réis na importação e a 241.740:000$000 na exportação.

Figuraram na exportação os objectos manufacturados com o valor de 70 020:000$000 réis.

O movimento da navegação de foi de 6:393 navios, sendo 3:762 com carga e 2:631 em lastro, representando ao todo 4.305:806 toneladas. A marinha mercante compunha se em 1884 de 15 navios de véla com 6:458 toneladas e 47 de vapor com 79:902.

A extensão da rede dos cam. de ferro é de 4:366 kilom.

A rede telegraphica tinha 5:996 kilom. de extensão, com 886 estações, tendo sido o numero de telegrammas de 4.162:779.

O numero de est. postaes era 855, tendo sido transmittidos pelo correio 88.203:551 cartas particulares, 24.748:490 bilhetes postaes, 13 793:075 correspondencias officiaes e 54.959.000 impressos.

Belgida. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 4 kilom. N. E. de Albaida, junto de uma torrente da bacia do Júcar, no meio de montanhas que prendem com o Moncabrez. 1:129 habit.

Belgiojoso. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 12 kilom. E. de Pavia.

Belgirate. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 7 kilom. de Pallanza, á beira do lago Maior e junto á estrada do Simplon, 705 habit.

Belha. Cidade do dist. de Partabgurh, no territorio de Oude (India britannica), a 52 kilom. N. de Allabahad e a 8 E. de Partagurh, na margem esquerda do Sace, 3:000 habit.

— Pov. da provincia do Rohilcund, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 33 kilom. S. de Azimghur, n'uma planicie paludosa sulcada de numerosos ribeiros, affluentes do Ganges.

Belhoula. Rio da Colombia britannica (Canadá). Desce das altas montanhas denominadas Cascade Range, corre geralmente entre profundos desfiladeiros, através de rochas volcanicas, granitos e gneiss e vae perder-se no North Bentinck Arm, um dos braços do canal de Dean, no Oceano Pacifico. Os indigenas que habitam a bacia d'este rio dão-lhe o nome de *Atanaioh*.

Belk (Nieder). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 18 kilom. E. N. E. de Rybnik, 1:360 habit.; comprehendida n'este numero a população contigua, do mesmo nome. Belk (Ober). Officina. Minas de carvão.

Belka. Planalto da Syria (Turquia asiatica), a E. do Jordão inferior e do Mar Morto, desde o Zerka ao N. até ao Kerak, o que faz de N. a S. uma extensão de 80 a 100 kilom. E' sulcado por numerosas torrentes temporarias ou permanentes que vão dar ao Jordão ou ao lago. O sólo é fertil e muito susceptivel de cultura. N'este planalto contavam-se antigamente mais de 300 pov. e 5 ou 6 grandes cidades cujas ruinas ainda hoje existem. A principal localidade do Belka é actualmente Es Salt.

Belkuchi. Cidade da provincia de Rajeshaye, no territorio da presidencia de Bengala (India britannica), no dist. de Pubna, 5:128 habit.

Bell. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), nas duas margens do rio Lampasas, na parte central do estado. Tem 2:448 kilom. quad. de superficie e 20:518 habit. Capital Belton.

— **Lloch.** Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), a 13 kilom. E. de Lerida, perto de um affluente do Segre, 796 habit. Est. de cam. de ferro.

Bella Coola. Rio da Colombia britannica (Canadá). Vidè *Belhoula*.

— **de Turvo.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), actualmente cidade com o nome de *Porto do Turvo*.

— **União.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— **Vista.** Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio de Bomfim.

Bellaire. Cidade principal do condado de Belmont, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 8 kilom. abaixo de Wheeling, na margem direita do Ohio, 8:056 habit.

Bellalpore. Pov. da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 10 kilom. S. de Chandah, na margem esquerda ou N. do rio Wurda.

Belle Isle. Ilha situada a igual distancia da Terra Nova e da costa do Labrador (America do Norte), á entrada N. do estreito de Belle Isle, a que dá o nome. A ponta N. E. da ilha está a 52º 1' Lat. N. e 46º 9' Long. O.

— **Rivière.** Rio do condado de Chicoutimi, na provincia de Québec (Canadá). E' um affluente do grande lago Saint John d'onde sae o Saguenay. Os indios dão lhe o nome de *Kouspaganich*.

Bellechasse. Condado da provincia de Québec (Canadá), na parte do territorio comprehendido entre o rio San Lourenço e a fronteira dos Estados Unidos. Este condado apoia-se ao N. na margem direita do rio, em frente da bella ilha de Orleans, proximo de Québec, a E. confina com o condado de Montmagny, a O. com os de Lévis e de Dorchester, e ao S. com o estado de Maine. Tem 172:000 hect. de superficie e apenas 17:637 habit. Capital Saint Michel. Territorio rico e um dos melhores do Baixo Canadá pela bondade dos terrenos, especialmente na bacia do rio do Sul, tributario do rio San Lourenço. Depois d'este, os principaes rios que banham o condado são o Saint John, que fórma por curto espaço o limite com os Estados Unidos, e o Daaquam.

Bellecombe. Pov. do departamento de Saboia (França), a 6 kilom. N. de Châtelard, junto de um affluente do Chéran, 1:080 habit. Encontram-se n'este departamento muitas outras localidades d'este nome, mas de menor importancia.

Belledo. Pov. da provincia de Lecce (Italia), a 5 kilom. S. E. de Lecce, ao sopé de uma elevada montanha, 1:200 habit. Nascente sulphurosa.

Belledonne. Monte do departamento de Isère (França), quasi exactamente a E. e a 20 kilom. em linha recta de Grenoble. Tem de altitude 2:981 metros. Dá o nome a uma cordilheira geralmente granitica e uma das mais bellas que a França possue.

Bellefontaine. Pov. do departamento de Jura (França), a 8 kilom. N. E. de Morez, ao sopé do Risoux, nas margens do Evalude, 920 habit. Relojoarias; fabricas de pregos. Pedreiras, turfeiras.

— Pov. do departamento de Vosges (França), a 7 kilom. N. O. de Plombières, nas margens do rio Semouze, 2:140 habit. Ferrarias; fabricas de arame; moinhos. Turfeiras e lagoas extremamente piscosas.

— Pov. da provincia de Luxemburgo (Belgica), a 25 kilom. O. S. O. de Arlon e a 8 O. de Etalle, 1:600 habit.

Digitized by Google

Belleghem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 7 kilom. S. de Courtrai, entre o Escalda e o Lys, 3:051 habit.

Bellevaux. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 21 kilom. S. de Thonon e a 903 metros de altitude, nas margens do Brevon, 1:470 habit. Fabricas de serração. Cobre em pyrites.

Belleville. Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 77 kilom. O. S. O. de Kingston, á beira da bahia de Quinté, especie de golfo tortuoso do lago Ontario que avança pelas terras dentro até muito grande distancia, e que se não fosse a existencia de um isthmo excessivamente estreito faria uma ilha da peninsula do Principe Eduardo, 7:300 habit. Grande numero de fabricas, especialmente de serração de madeiras.

Belliet. Pov. do departamento de Gironde (França), a 1 kilom. de Belin, 1:550 habit. Ferrarias; olarias. Depositos de lenhite.

Bellinghausen. Ilhota do Mar de Aral (Asia), a 44º 36′ Lat. N. e 68º 8′ Long. E.

Bellingshausen. Vidè *Bellinghausen.*

Bellinzago Novarese. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 14 kilom. N. de Novara, á beira do Terdoppio, 3:976 habit.

Bellizi. Pov. da provincia de Avellino (Italia), perto de Avellino, 1:008 habit.

Bellona. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 9 kilom. de Capua, em territorio bem cultivado e muito productivo, 2:504 habit.

Bellood. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Gundwana (India britannica), a 80 kilom. S. O. de Ryepore, nas margens do Tandula, 1:800 habit.

Belloor. Cidade da provincia da Mysore (India britannica), a 40 kilom. dos Ghates e a 120 N. O. de Seringapatam, na margem de um braço do Cavery superior.

Bellosguardo. Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 14 kilom. de Campagna, 1:259 habit.

Belloy. Pov. do departamento de Seine et-Oise (França), a 9 kilom. S. O. de Luzarches. Fabrica de rendas; fabricas de fiação de algodão.

Bellreguart. Vidè *Bellreguart.*

Bellusco. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 13 kilom. N. E. de Monza, 1:672 habit.

Belmont. Pov. no condado de Franklin, no estado de Nova York (Estados Unidos), 2:098 habit.

Belmonte. Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 5.342 habit. e 1:366 fogos, distribuidos pelas seguintes freg. do bisp. da Guarda e com. da Covilhã: Belmonte 1:931 habit. e 522 fogos, Caria 2:033 habit. e 499 fogos, Inguias 825 habit. e 210 fogos e Maçainhas 553 habit. e 135 fogos.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Petropolis.

— **Castello.** Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 37 kilom. S. de Sora, 1:070 habit.

— **in Sabina.** Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 13 kilom. S. de Rieti, na margem esquerda do Turano, 1:568 habit.

— **Mezzagno.** Cidade da provincia de Palermo (Italia), a 10 kilom. S. de Palermo, 3:886 habit.

— **Piceno.** Pov. da provincia de Ascoli (Italia), a 20 kilom. O. de Fermo, 1:020 habit.

Belobdró. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), perto de Verovitic, 2:120 habit.

Belogradjik. Vidè *Belgradtchik.*

Belona. Cidade da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 90 kilom. N. E. de Nagpur e a 6 de Mowar, junto de um pequeno affluente do Wurda, 3:490 habit.

Belrampore. Vidè *Bulrampore.*

Belsito. Pov. da provincia de Cosensa (Italia), perto de Cosenza, 1:129 habit.

Béltek (Nyir). Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), a 18 kilom. S. de Nyir Bátor, 1:600 habit. Creação de carneiros merinos.

Beltrami. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), na parte N., n'uma região de lagos e de pantanos, ao N. do Mississipi nascente. Está ainda quasi deshabitado; o recenseamento de 1880 apenas lhe encontrou 10 habit.

Beltran. Pov. do estado de Tolima (Colombia), na margem direita do rio Magdalena, em frente de Ambalema. 2:090 habit.

Belturbet. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), a 14 kilom. N. O. de Cavan, na margem direita do Erne, que n'este ponto é navegavel, 1:759 habit.

Beluchistan. Vasto territorio da Asia meridional, entre a India e a Persia, e comprehendido entre 25º e 30º 30′ Lat. N., e entre 69º 50′ e 79º 30′ Long. E. Tem por limites a E. a provincia britannica de Sinde, ao N. a provincia afghan de Kandahar, a O. as provincias persas de Seistan e de Mekran e ao S. o Oceano Indico, desde o cabo Monze até ao Forsa. Toda esta porção de costa se estende de E. para O., apresentando numerosas chanfraduras, mas sem que d'estas resultem importantes reintrancias e saliencias. Os principaes cabos que a costa do Beluchistan projecta no Oceano Indico são, a partir do cabo Monze, o Katchari, Aruba, Shemaul Bunder, Naba, Juni e Forsa. Entre o cabo Monze e o Katchari, offerece a costa a bahia de Soumiani que tem 100 kilom. de largura á entrada, e que toma o nome do seu porto principal. Depois d'esta as outras bahias notaveis da costa do Beluchistan, quando se caminha para O., são as de Aruba, Passenoe, Guadel e Guatur. Em toda esta linha da costa não ha senão a ilha de Achtola que valha a pena mencionar, e ainda assim é esta ilha de mediocre extensão.

Tendo sómente em attenção os grandes contornos e desprezadas as pequenas sinuosidades, orça por 900 kilom. o desenvolvimento da costa do Beluchistan. Este mesmo calculo é applicavel á porção de territorio que acompanha a costa na direcção de E. para O.; quanto á largura tomada na direcção de S. para o N., varia entre 500 e 600 kilom.

Belvédère. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 15 kilom. S. E. de Saint Martin-de-Lantosque e a 828 metros de altitude, no topo de uma collina, 1:350 habit. Minas de chumbo argentifero.

Belvedere di Spinello. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 31 kilom. N. de Cortona, no declive de uma escarpada montanha, 1:115 habit.

Belvis de Montroy. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 6 kilom. S. de Navalmoral de la Mata, n'uma elevada collina que se inclina para a margem direita do Tejo, 856 habit.

Bembatuka. Cidade da costa N. O. da ilha de Madagascar (Africa), a 15º 42′ Lat. S. e 54º 28′ Long. E., na margem N. E. da bahia de Bembatuka, perto da ponta de Madjanka. A bahia offerece um dos melhores ancoradouros d'esta parte da ilha.

Bemfeita. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaiana.

Bemfica. Est. da estrada de ferro Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

Bemini. Pequeno grupo de ilhotas do archipelago de Bahama (America), a 25º 45′ Lat. N. e 70º 10′ Long. O., na extremidade N. O. do Grande Banco de Bahama, em frente da costa E. da Florida, junto ao Gulf Stream. Contêem uma população de 210 habit.

Bemposta. Pov. da freg. de Tamel (Santa Leocadia), conc. de Barcellos (Portugal).

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

Bemvindo. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

Ben Adin. Pov. do Alto Egypto (Africa), a S. O. de Manfalut. E' o ponto de partida para o oasis do Dakhel.

Benavente. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 5:326 habit. e 1:427 fogos, distribuidos pelas seguintes freg.: Benavente 2:843 habit. e 729 fogos, Samora Correia 1:780 habit. e 516 fogos e Santo Estevão 703 habit. e 182 fogos. Fazem parte do arceb. de Evora e da com. de Benavente.

Bender. Palavra persa que significa *porto.* Por engano typographico os termos que deviam seguir sob esta designação, taes como Bender Abbas, Bender es Saluh e outros, apparecem no Diccionario como continuação do termo Bendemir.

— **Eregli.** Vidè *Erekli.*

Bendzïn. Cidade da provincia de Kielce, na Polonia (Russia europea), a 90 kilom. S. S. O. de Piotrkof, junto

Digitized by Google

ao cam de ferro que conduz de Varsovia a Cracovia e a pequena distancia das fronteiras da Silesia prussiana e da Galicia, 6:250 habit.

Benedictbeuern. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 16 kilom. O. S. O. de Tölz e a 2 N. E. do lago de Röhr, cujas aguas se descarregam no Isar por intermedio do Loisach, 1:070 habit. Fabrica de vidros. Nascente mineral e estabelecimento de banhos, nas proximidades.

Benestare. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 28 kilom. S. S. O. de Gerace e a 6 do mar Jonio, 2:920 habit.

Bengallas. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sant'Anna.

Benha-el-Assal. Pov. do Baixo Egypto (Africa), a 50 kilom. N. do Cairo, na margem direita do braço E. do Nilo. Ficam muito proximo d'ella os restos da antiga Athribis.

Beni. Cidade da provincia de Nerbudda, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 45 kilom. N. E. de Khandwa, 2:570 habit.

— **Ulid.** Cidade da provincia de Tripoli (Africa), a 150 kilom. S E. de Tripoli, a 31º 44′ Lat. N. e 23º 25′ Long. E., junto de uma das estradas por onde costumam transitar as caravanas do Fezzan.

— **Ziad.** Pov. da provincia de Constantina (Argelia), a 20 kilom O. N. O. de Constantina. Foi a primeira colonia de alsacianos que se estabeleceu n'esta provincia. Officialmente denomina-se Rouffach.

Benian. Pov. indigena da provincia de Constantina (Africa), na vertente S. do Aurès. Está edificada em amphitheatro, no flanco de elevadas rochas que dominam o Ued-el-Abiod. Pontos extremamente pittorescos; excellentes aguas, bellos jardins; 12:000 palmeiras.

Bening-lès-Rohrbach. Vidè *Bening-les-Borbach.*

Benisch. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 24 kilom. O. N. O. de Troppau, junto de um affluente do Oppa, 4:256 habit. Fabrico e commercio de tecidos de linho e de algodão. Minas de chumbo e de prata.

Bénissons Dieu (La) Pov. do departamento de Loire (França), a 15 kilom. N. de Roanne, nas margens do Teisonne, 700 habit.

Benjoar. Vidè *Banjoar.*

Benkovacz. Pov. da provincia de Dalmacia (Austria), a 35 kilom. E. S. E. de Zara.

Benkulen. Cidade capital de uma provincia neerlandeza, na costa O. de Sumatra (Oceania), a 3º 47′ Lat. S. e 111º 27′ Long. E., junto á embocadura de um pequeno rio, n'uma enseada estreita, incommoda e mal abrigada, 6:000 habit. A cidade é protegida pelo forte Marlborough que se ergue ao S. e a pequena distancia. Foi adquirida pela Hollanda em troca de Malacca e das feitorias hollandezas da India. Durante a occupação ingleza foi a capital de todas as possessões britannicas de Sumatra. Benkulen não está em posição vantajosa para o commercio, e toda essa prosperidade que n'outros tempos aparentava parece que provinha quasi exclusivamente das despezas que ali fazia a companhia ingleza. Depois do tratado de 1824 foi esta prosperidade totalmente eclipsada pela cidade de Padang. A cidade de Benkulen, onde os inglezes se estabeleceram em 1685 e onde ergueram em 1690 o forte York, ficava então a algumas milhas mais ao N. A insalubridade local determinou em 1714 a transferencia de Benkulen para o local onde actualmente se acha. Vidè *Bencoolen.*

Bennur. Cidade do estado do Nizam, no Deccan Central (Indostão), a 16º 52′ Lat. N. e 85º 49′ Long. E., a 100 kilom. E. proximamente de Bedjapur.

Benon. Pov. do departamento de Charente Inférieure (França), a 4 kilom. S. de Courçon, junto de um dos braços do Cure, 860 habit. Fabricas de assucar.

Benonces. Pov. do departamento de Ain (França), a 15 kilom. N. N. O. de Lhuis, perto de Treyfond, 600 habit.

Bensen. Vidè *Beneschau.*

Bent. Condado do estado de Colorado (Estados Unidos), organisado modernamente. Em 1880 contava 1:654 habit.

Bentala. Localidade do territorio de Futa Jalon, na Senegambia (Africa occidental), a 11º 25′ Lat. N., a 230 N. N. E. da serra Leoa, na margem esquerda de um affluente do Rio Grande.

Bentinck. Condado da colonia de Queensland (Australia), na elevada bacia do rio Murray, junto á margem direita de um affluente do Dorling. Confina com a Nova Galles do Sul. E' uma região de pastagens.

Bento (S.). Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Joinville.

— — Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), creada em 1876. Era a antiga parochia de S. Bento da Amontada ou simplesmente Amontada, do municipio da Imperatriz.

— — Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), na com. de S. José.

— **das Lages.** Escola agricola da provincia da Bahia (Brazil), sustentada pelo Imperial instituto bahiano de agricultura. Possue terrenos apropriados ás diversas culturas, empregando-se no ensino instrumentos agrarios dos mais aperfeiçoados. Bibliotheca com 8:000 volumes gabinetes de physica, chimica, museu para ensino de veterinaria e de anatomia. A sua frequencia é em geral de 50 a 60 alumnos, mas tem capacidade para 100.

— **de Sapucahy.** Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1876. Era villa com o nome de S. Bento de Sapucahy-Mirim.

Bentotte. Cidade maritima da costa S. O. da ilha de Ceylão (India britannica), a 49 kilom. N. O. de Ponta de Galles, na embocadura do pequeno rio do seu nome, junto á estrada de Colombo, 2:000 a 3:000 habit. Fabrico de aguardente e cordas de fibra de coqueiro. Nas immediações, bancos de afamadas ostras.

Benye (Legyes) Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), perto de Tallya, 1:070 habit. Bom vinho de Tokay.

— (Magyar). Pov. da provincia de Transylvania (Hungria), perto do Kis-Kukullo, affluente do Kokel, 1:140 habit.

Benzie. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), na margem E. do lago Michigan, a N. O. da peninsula. Tem 1:267 kilom. quad. de superficie e apenas 3:433 habit. Capital Benzonia. Foi organisado em 1869.

Beö. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), a 46 kilom. S. E. de Odenburg, á beira do rio Rabnitz, 960 habit. Creação de gado.

Beon. Lago da provincia de Orense (Hespanha), a 615 metros de altitude. Encontra-se hoje enxuto em parte, mas rodeado de terrenos alagadiços. Tem mais de 3:000 kect. de superficie. Abunda em sanguesugas. Tambem é conhecido pelo nome de *Laguna Antela.*

Ber (Kis). Pov. do dist. de Komorn (Hungria), a 33 kilom. S. de Komorn, 2:120 habit.

Beranah. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 35 kilom. S. E. de Lahore, na estrada do Ludiana.

Berbegal. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a 10 kilom. S. O. de Barbastro, junto de um pequeno affluente do Cinca, 1:112 habit.

Berbenno. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 21 kilom. N. E. de Bergamo, 1:190 habit.

Berbir. Pov. da provincia de Bosnia (Turquia europea), a 60 kilom. N. de Banialuka, na margem direita do Save, em frente da cidade slava de Gradiska, d'onde lhe provém o sobrenome de Gradiska turca, 2:000 habit.

Berceto. Pov. da provincia de Parma (Italia), a 29 kilom. E. N. E. de Borgotaro, na parte montanhosa da provincia, á altitude de 256 metros, junto á estrada do Spezzia, 6:283 habit.

Berczel. Pov. do dist. de Pesth Solt (Hungria), perto de Czegled, 1:700 habit.

— Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), perto de Tokay, 1:480 habit.

— (Nagy). Pov. do dist. de Neograd (Hungria), a 18 kilom. O. N. O. de Szirák, junto de um ribeiro que vae reunir-se ao Galga, 1:410 habit. Agricultura. Grandes vinhedos.

Berdorf. Pov. do gran ducado de Luxemburgo (Europa), a 5 kilom. O. de Echternach, 720 habit.

Bere Regis. Pov. do condado de Dorset (Inglaterra), nas margens do pequeno rio Beer, 1:366 habit.

Bereczk. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), 4:470 habit. Interessantes nascentes de naphta.

Bereczov. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 25 kilom. S. O. de Kolomea, na base N. dos Carpathos, junto do rio Lucka.

Digitized by Google

Beregh. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 30 kilom. S. de Baja e a 8 N. de Bezdan, n'uma derivação da margem esquerda do Danubio, 2:670 habit.

Beregszeg. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), perto de Freistadtt, 1:160 habit.

Beregszhafen. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), a 17 kilom. O. de Temesvar, na planicie do Bega, que é um tributario do Theiss, 2:140 habit.

Bereguardo. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 13 kilom. N. O. de Pavia, junto de um canal aberto nas principios do seculo XVI, 1:250 habit.

Berek Böszörmény. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 22 kilom. O de Grosswardein, junto de uma derivação do Kõros, 3:270 habit. Creação de gado suino. Pesca.

Beremend. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 30 kilom. O. S. O. de Pécs, 1:320 habit. Fornos de cal.

Berenx. Vidè *Berenz*.

Bereny. Pov. do dist. de Temes (Hungria), perto de Zsebely, 1:000 habit.

— (Balaton). Pov. do dist. de Somogy (Hungria), perto de Szemes, na margem E. do lago Balaton, 1:000 habit.

— (Dios). Pov. do dist. de Tolna (Hungria), 1:100 habit.

— (Iharos). Pov. do dist. de Somogy (Hungria), a 52 kilom. O. de Kaposvar, junto de um affluente do Drave, 1:060 habit.

— (Nagy). Pov. do dist. de Somogy (Hungria), perto de Siofok, 1:260 habit.

— (Osak). Pov. da parte N. O. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), perto de Moor, 1:700 habit.

Berestovaïa. Pov. e colonia da provincia de Taurida (Russia europea), 4:000 habit.

Beretchka Palanka. Cidade da Bosnia (Austria), na margem direita do Save, junto á confluencia de um rio do mesmo nome, 2:700 habit. Commercio activo.

Berettyó Ujfalu. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 36 kilom. S. de Debreczin, nas margens do rio canalisado de Berettye, junto do cam. de ferro que conduz de Pesth a Nagy Varad, 5:760 habit.

Beresna (Kis). Pov. do dist. de Unghvar (Hungria), a 4 kilom. S. de Nagy Beresna, nas margens do Ungh, 1:700 habit.

— (Nagy). Pov. do dist. de Unghvar (Hungria), a 34 kilom. N. E. de Unghvar, nas margens do Ungh, 1:300 habit. Vinhedos.

Berezov Vyzny. Pov. da provincia de Galicia (Austria), no dist. de Tarnopol, 2:915 habit.

Berezovaïa Stanitsa. Pov do territorio dos Cossacos do Don (Russia europea), 2:150 habit.

Berg. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 1 kilom. S. de Landshut, 1:225 habit.

— Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 5 kilom. E. de Weinfelden, ao sopé do Ottenberg, a montante do valle do Thur, 1:200 habit.

— **am-Laim.** Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 3 kilom. E. de Munich, 500 habit. Instituto superior das Damas Inglezas.

— **im-Gau.** Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 11 kilom. N de Schrobenhausen, 900 habit.

— **Nassau.** Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 18 kilom. O. S. O. de Diez, na margem esquerda do Lahn, 500 habit. Fabricas de oleos; estofos de algodão. Nascentes.

Bergambacht. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 22 kilom. E. de Rotterdam, perto da margem direita do Leek, braço do Rheno inferior, 650 habit.

Bergen. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), a 13 kilom. N. de Horst, na margem direita do Meuse, 4:460 habit.

Bergeronnes (Grande e Pequeno). Nome de dois rios do condado de Saguenay, na provincia de Quebec (Canadá). Correm proximos um do outro, a pequena distancia e a N. E. da embocadura do Saguenay. São affluentes da margem esquerda do rio San Lourenço.

Bergh-lez-Vilvorde. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 10 kilom. E. de Vilvorde, 1:146 habit.

Bergharen. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), 1:510 habit.

Bergheim. Pov. do principado de Waldeck (Allemanha), a 6 kilom. N. de Nieder Wildungen, nas margens do Eder, 630 habit.

Berghofen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), 2:820 habit.

Bergonha. Pov. da freg. de Rates, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

Bergschenhoek. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), ao N. e perto de Rotterdam, 1:000 habit.

Bergstädtl. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 9 kilom. N. E. de Tabor, 1:100 habit. Minas de prata.

Bergum. Pov. da provincia de Frise (Paizes Baixos), a E. de Leeuwarden, na margem O. do lago de Bergen, 2:675 habit.

Bergün. Pov. do cantão de Grisões (Suissa), na margem do Corei.

Berhampore. Cidade do territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 100 kilom. S. E. proximamente de Nagpur.

— Cidade do estado de Nepaul (Indostão), a 96 kilom. S. E. de Khatmandu.

Berhida. Pov. do dist. de Veszprim (Hungria), perto de Palota, 1:300 habit.

Berhometh. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 56 kilom. O. S. O. de Czernovitz, perto da margem esquerda do Sereth, no declive E. dos montes Carpathos, 1:965 habit. Ricos minerios de ferro. Nas immediações, estabelecimento hydrotherapico.

Beri. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 80 kilom. S. E. de Hansee, 9:725 habit.

Beria. Pov. da provincia de Nerbudda, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 46 kilom. N. E. de Khandva, 1:200 habit. Possue um magnifico reservatorio de aguas, restaurado pelos inglezes.

Beriba. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

Beringhausen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 8 kilom. S. O. de Marsberg, 700 habit. Fabricas. Minas de ferro.

Berkel (Gross e Klein). Duas pov. contiguas da provincia de Hanover (Prussia), a 4 kilom. S. de Hameln, perto da margem esquerda do Weser, 1:500 habit. Fabrica de objectos de ferro, cutelaria. Nas proximidades, fabrica de papel.

Berkesd. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), perto de Fünfkirchen, 1:160 habit.

Berkesz. Pov. do dist. de Kövar (Hungria), a 22 kilom. S. S. O. de Nagy Banya, nos confins da Transylvania, 600 habit.

Berkhampstead Saint Mary. Vidè *Northchurch*.

Berki (Nagy). Pov. do dist. de Somogy (Hungria), a 19 kilom. E. de Kaposvar, nas margens do rio canalisado de Kapos, 1:100 habit. Tem um castello magnifico e parque. Moinhos e fabricas de aguardente movidas por vapor.

Berkovatz. Pov. da Bulgaria Occidental (Europa), a 110 kilom. S. S. E. de Widdin, nas margens do Alto Ogustul, affluente S. do Danubio, 6:000 habit.

Berlaer. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 7 kilom. E. de Lierre, perto do Grande Nèthe, 3:400 habit.

Berlaere. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 7 kilom. O. de Termonde e a pequena distancia da margem esquerda do Escalda, 4:090 habit Fabricas de fiação e de lonas para empacotar.

Berlicum. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), perto de Bois-le-Duc, ou Hertogenbosch, 2:578 habit.

Berlikum. Pov. da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 14 kilom. N. O. de Leeuwarden e a 7 proximamente do Mar do Norte, 1:590 habit. Importante commercio de gado.

Berlin. Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 53 kilom. de Hamilton, 2:745 habit.

— Pov. do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 18 kilom. S. de Hartford, por cam. de ferro, 2:436 habit. Fabrico de faianças e outros objectos.

— Pov. do condado de Worcester, no estado de Maryland (Estados Unidos), a 12 kilom. do Atlantico, na peninsula que limita a O. a bahia de Chesapeake, 4:330 habit.

Digitized by Google

Berlin. Pov. do condado de Rensselaer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. E. de Albany, 2:088 habit.

— Cidade capital do condado de Green Lake, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 120 kilom. N. N. E. de Madison, nas margens do Neenach, 2:777 habit.

Berlistye. Pov. do dist. de Krassö (Hungria), 1:100 habit.

Berlogh. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 12 kilom. N. N. O. de Ottocacz, 1:500 habit.

Berlohy. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Kalusz, 1:100 habit.

Bermatingen. Pov. da provincia de Constança (Gran ducado de Baden), a 16 kilom. S. E. de Ueberlingen, nas margens do Wippach, 600 habit. Cultura do vinho chamado Vinho do Lago.

Bermeja (Sierra). Cordilheira da provincia de Malaga (Hespanha), entre a cidade d'este nome e Gibraltar. O seu ponto culminante está a 1:450 metros de altura.

Bermejo. Rio da republica Argentina (America do Sul). Fórma-se principalmente de 2 rios que trazem origem da provincia boliviana de Tarija. O braço mais consideravel d'este rio passa em Tarija e toma o nome de Bermejo de Tarija. No sitio denominado Las Juntas, a jusante de Oran, reune-se o Bermejo ao caudaloso rio San Francisco, cujos affluentes banham as provincias de Salta e de Jujuy. Reunidos os 2 rios vão juntar-se com o Paraguay, a 27º Lat. S. N'este ponto apresenta-se o leito do Bermejo extremamente tortuoso e obstruido por bancos de areia. O curso total d'este rio está calculado em 1:800 kilom. aproximadamente.

Bermuda Hundred. Peninsula do estado de Virginia (Estados Unidos), formada pela confluencia dos rios James e Appomatox. Tornou-se famosa durante a grande guerra civil, pelas fortificações que ali se ergueram e pelas batalhas que ali se feriram.

Bernardo (S.). Fazenda nacional da provincia do Maranhão (Brazil), na com. da Chapada.

— Colonia nacional, fundada em 1878 ao S. e a 23 kilom. da cidade de S. Paulo, capital da provincia d'este nome (Brazil), a 7 kilom. da linha ferrea de Santos a Jundiahy. Cultura de legumes, linho, tabaco, hortaliças, café e cereaes. A colonia comprehende as fazendas denominadas S. Bernardo Novo, S. Bernardo Velho e Jurubatuba. Tem cerca de 700 habit., quasi todos de origem italiana. E' atravessada por differentes estradas.

— Pov. da provincia do Ceará (Brazil), na com. de Quixeramobim.

Bernard's. Pov. do condado de Somerset, no estado do New Jersey (Estados Unidos), 2:370 habit.

Bernareggio. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 14 kilom. E. N. E. de Monza, 6:484 habit.

Bernate Ticino. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 12 kilom. N. O. de Abbiategrasso, entre o Ticino e o Naviglio Grande, 1:438 habit.

Bernau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 4 kilom. O. N. O. de Neudeck, 1:050 habit. Fabrico de rendas.

Bernex. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 17 kilom. N. N. O. de Abondance, nas margens do Ugine, 1:040 habit.

Bernezga. Rio da provincia de Leon (Hespanha). Desce das montanhas do Puerto de Pajares, nos Pyrenéus Cantabricos, corre para S. e vae lançar-se no Torio.

Bernezzo. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 10 kilom. O. de Cuneo, 3:120 habit.

Bernsdorf (Wendisch). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 15 kilom. O. S. O. de Hoyerswerda, na extremidade N. O. da provincia, 700 habit.

Bernstadt. Colonia da provincia de Santa Fé (Republica Argentina), a 30 kilom. O. N. O. de Rosario, junto ao cam. de ferro que conduz d'esta ultima a Cordova, 2:000 habit. Foi fundada em 1869, perto da est. de Roldan. Em redor da cidade nascente contam-se já hoje excellentes casas de campo, pertencentes a negociantes de Rosario.

Bernstein. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), a 4 kilom. N. E. de Wunsiedel, 655 habit.

— Pov. do dist. de Eisenburg (Hungria), a 22 kilom. O. de Güns, 1:200 habit. Minerios de enxofre e de cobre. Fabricas de alumen, vitriolo, cinabre e agua forte.

Bernten (Gross e Klein). Duas pov. contiguas da provincia de Saxonia (Prussia), perto do rio Helbe, 1:600 habit.

Béronaguia. Pov. da provincia de Argel (Argelia), a 32 kilom. S. E. de Médéah, a uma altitude consideravel, nas montanhas dos Hassen-ben-Ali. Nascentes ferruginosas e sulphurosas.

Berrian. Cidade da provincia de Argel (Argelia), a 128 kilom. S. E. de Laghouat e a 547 metros de altitude, 1:300 habit. Compõe-se de umas 300 casas e possue 21:000 palmeiras.

Berrien. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), na parte S., entre dois affluentes do Suwanee, 4:518 habit. Capital Nashville.

Berry Islands. Pequeno grupo de ilhas do archipelago de Bahama ou das Lucayas, a 25º 50′ Lat. N., ao N. do grupo de Andros. Compõe-se de um numero de ilhotas arborisadas, dispostas em simi-circulo de 37 kilom. de diametro. A ilha principal é Great Harbour.

Berssiyanicza. Pov. do dist. de Warasdin, na Croacia (Austria), perto de Norska, 1:035 habit.

Berthier. Condado da provincia de Québec (Canadá), ao N. do rio San Lourenço. Tem 6:000 kilom. quad. de superficie e 1:433 habit. Capital Berthier-en-Haut. Afóra o rio San Lourenço, banham-lhe o territorio os rios Mattawin, Bayonne, Maskinongé, Lièvre e Gâtineau. Sólo menos fertil nos valles do que á beira do rio San Lourenço; possue, todavia, excellentes terrenos no valle do rio Mattawin.

— **en Bas.** Cidade do condado de Montmagny, na provincia de Québec (Canadá), a 40 kilom. E. N. E. de Québec, 1:500 habit. Commercio de lenha e farinhas.

— **en Haut.** Cidade capital do condado de Berthier, na provincia de Québec (Canadá), a 72 kilom. N. E. de Montréal, junto á embocadura do rio Bayonne no rio San Lourenço.

Bertholdshofen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 2 kilom. de Oberdorf, perto do Iller, 620 habit. Moinhos para o fabrico de azeite.

Bertioga. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Baependy.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Barbacena.

Bertonico. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 21 kilom. S. E. de Lodi e a 2 da margem direita do Adda, 2:025 habit.

Bertrambois. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 17 kilom. S. O. de Sarreburg, no extremo limite do territorio francez, 1:100 habit. Fabricas de faianças e de serração.

Bertringen. Pov. do gran ducado de Luxemburgo (Europa), perto de Paliseul, á beira de um affluente do Semoy, 1:100 habit.

Beru. Pov. do departamento de Marne (França), a 5 kilom. N. O. de Beine, no declive de uma elevada collina que se acha isolada no seio do planalto de Reims, 720 habit. Nascente ferruginosa.

Berumbak. Estado na parte S. da provincia de Orissa (India britannica), na margem esquerda do Mahamuddy. Tem 347 kilom. quad. de superficie e 27:458 habit. Capital Berumbak.

Berun. Pov. da provincia de Silesia (Prussia). Vide *Berun*.

Berury. Pov. da provincia do Amazonas (Brazil), na com. de Parintins.

Berza. Pov. do dist. de Arad (Hungria), perto de Butyn, 1:300 habit.

— **Palanka.** Pov. da parte N. E. da Servia (Europa), a 27 kilom. de Negotin, na margem direita do Danubio, 1:300 habit.

Berzaszka. Pov. do dist. de Krassö (Hungria), perto de Oravicza, 1:200 habit.

Berzete. Pov. do dist. de Gömör (Hungria), a 4 kilom. S. O. de Rosenau, nas margens do Sajo, 1:240 habit. Officinas para o trabalho do ferro.

Berzevicze. Pov. do dist. de Saros (Hungria), nas margens do Taveza, 1:660 habit. Moinhos; fabricas de serrar.

Berzo Demo. Pov. da provincia de Brescia (Italia), n'uma montanha do valle Camonica, valle banhado pelo Oglio, 1:080 habit.

Digitized by Google

Berzo Inferiore. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 5 kilom. S. de Breno, na margem direita do Oglio, 621 habit.

— **San Fermo.** Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 22 kilom. N. O. de Bergamo, no valle Cavallina, 687 habit.

Berzova. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 27 kilom. E. de Radna, nas margens do Maros, 1:650 habit.

Besano. Pov. da provincia de Côno (Italia), a 10 kilom. N. E. de Varese, n'uma elevada collina que domina ao S. o lago de Lugano, 1:013 habit.

Besate. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 12 kilom. S. S. E. de Abbiategrasso e a 2 da margem esquerda do Tessino, 1:783 habit.

Besaya. Rio da provincia de Santander (Hespanha). Nasce ao N. de Reynosa, corre muito proximo do Ebro e engrossado em Torre la Vega com o rio Saja, vae despejar se n'um golfo do Mar de Biscaya, que tem o nome de ria de Suances.

Bescapé. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 23 kilom. N. E. de Pavia, perto do Lisone, 2:074 habit.

Besenyö. Pov. do dist. de Bars (Hungria), no valle do Zsitva, 1:050 habit.

— Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 17 kilom. N. E. de Heves, na planicie banhada pelo Laska, 2:470 habit.

— Pov. do dist. de Temes (Hungria), 2:500 habit.

— Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Maros Vararely, 1:060 habit.

— (Szirma). Pov. do dist. de Borsod (Hungria), perto de Miskolcz, 1:600 habit.

Besenzone. Pov. da provincia de Placencia (Italia), a 8 kilom. S. E. de Fiorenzuola, 2:093 habit.

Besko. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 7 kilom. E. de Rymanov, nas margens do Wislok, 1:750 habit.

Besné. Pov. do departamento de Loire Inférieure (França), a 5 kilom. S. de Pont Château, perto do canal de Besné e ao N. da especie de ilha que formam os pantanos de Donges, 1:225 habit. Tecelagem de linho. Turfeiras.

Besni. Cidade da provincia de Diarbekir, no Kurdistan (Turquia asiatica), a 180 kilom. O. S. O. de Diarbekir, a 715 metros de altitude, 2:700 fogos.

Besoijen. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 16 kilom. O. de Bois le-Duc, na estrada de Geertruidenberg, 1:255 habit.

Besozzo. Pov. da provincia de Côno (Italia), a 16 kilom. O. de Varese, á beira do Boesio, que d'ahi a 4 kilom. se precipita na parte E. do lago Maior, 2:100 habit. Fabrica de fiação de algodão.

Bessais-le-Fromental. Pov. do departamento de Cher (França), a 9 kilom. E. de Charenton, a pouca distancia do canal do Berry, 920 habit.

Bessenszög. Pov. do dist. de Szolnok (Hungria), a 16 kilom. N. de Szolnok, na planicie que fica entre o Zagyva e o Theiss, 3:440 habit.

Besserette (La). Pov. do departamento de Cantal (França), a 6 kilom. N. N. O. de Montsalvy, 950 habit.

Bessière Candeil (La). Pov. do departamento de Tarn (França), a 7 kilom. S. de Cadalen, 900 habit.

Best. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 10 kilom. N. N. O. de Eindhoven, junto do cam. de ferro que d'esta pov. conduz a Bois-le-Duc, 1:930 habit.

Bestendorf (Gross). Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 15 kilom. O. N. O. de Mohrungen, perto do lago de Samrodt, hoje em parte dessecado, 1:700 habit.

Beswick. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prestwich, 2:506 habit. Faz parte da parochia de Manchester.

Beszka. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), a 16 kilom. S. E. de Karlovitz, junto de um pequeno affluente do Danubio, 1:350 habit.

Beszterese. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), perto de Stampfen, 1:580 habit.

— Vidè *Bistritz*.

— (O). Pov. do dist. de Trencsin (Hungria), a 37 kilom. N. E. de Predmer, junto de um affluente do Vaag, 2:740 habit.

— (Uj). Pov. do dist. de Trencsin (Hungria), a alguns kilom. E. de O-Beszterese, junto de um affluente do Vaag, 2:700 habit.

Beszterese (Vag). Pov. do dist. de Trencsin (Hungria), a 3 kilom. S. O. de Predmer, na margem esquerda do Vaag, 2:190 habit.

Betecom. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 6 kilom. O. de Aerschot, nas margens do Demer, 1:963 habit. Asylo para alienados.

Bethencourt-sur-Mer. Pov. do departamento de Sômme (França), a 5 kilom. E. S. E. de Ault e a 6 do mar, 790 habit. Serralheria e fabrica de quinquilharia.

Bethesda. Cidade do condado de Carnarvon, no paiz de Galles (Inglaterra), a 6 kilom. S. E. de Bangor, 6:300 habit.

Bethlehem. Pov. do condado de Stark, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 96 kilom. S. de Cleveland, junto do canal do Ohio, 2:148 habit.

Bethlem do Guahyba. Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Porto Alegre.

— **do Jundiahy.** Villa da provincia de S. Paulo (Brazil), elevada á categoria de cidade em 1877 com o nome de Itatiba.

Bethlen. Pov. do dist. de Belsö Szolnok, na parte N. da Transylvania (Austria), junto á margem esquerda do Szamos, 1:500 habit. Nascentes salgadas.

Bethulia. Pov. e estabelecimento das missões protestantes francezas da Africa do Sul, na região S. da republica de Orange, a pouca distancia da margem do Caledon, 4:000 habit.

Betsimasaraka. Territorio da região média de Madagascar, na costa E. d'esta ilha (Africa), limitado ao N. pelo Antanvaratsi, a O. pelo lago Antsianaka e ao S. pelo Betanimena. Pertence totalmente á bacia do Mar das Indias. As principaes cidades que se encontram n'este territorio são os portos de Tamatave, Foule Pointe e Fénérife.

Bette. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Divina Pastora.

Bettenhausen. Vidè *Bettenhaussen*.

Bettina. Ilha do Mar Adriatico, na costa da Dalmacia (Austria), a 43º 49′ Lat. N.

Bettlern. Vidè *Zebrak*.

Bettona. Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 18 kilom. S. E. de Peruggia, perto do Chiascio e do Topino, affluentes do Tibre, 2:785 habit. Commercio de carvão vegetal.

Betzdorf. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 20 kilom. N. E. de Altenkirchen, nas margens do Sieg, 1:125 habit. Minas de ferro. Fica perto Struhl, com as suas fabricas de fiação de algodão.

Betzigau. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 6 kilom. E. de Kempten, junto ao cam. de ferro que conduz de Augsburg ao lago de Constança, 1:190 habit.

Beuern (Neu). Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 12 kilom. S. de Rosenheim, na margem direita do Inn, 1:100 habit. E' cingida de muro e defendida por uma torre e castello.

Beutengrund. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Neurode, 1:070 habit.

Beuthen. Cidade da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Oder, 3:720 habit. E' a capital do principado de Karolath.

— Cidade importante da provincia de Silesia (Prussia), a 82 kilom. S. E. de Oppeln, nas margens do Beuthener Wasser, perto da fronteira da Polonia, 15:710 habit. Fabricas para o trabalho de ferro e de zinco, fabricas de vidros, pannos e outros tecidos de lã; moinhos de vapor. Nas immediações da cidade, minas de hulha, calamina e manganato de ferro.

Beutnitz (Alt e Neu). Duas pov. limitrophes na parte S. E. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 12 kilom. N. N. E. de Krossen, 1:100 habit. Vastas florestas.

Beuvillers. Pov. do departamento de Calvados (França), a 3 kilom. S. E. de Lisieux, nas margens do Orbec e á beira do cam. de ferro de Cherbourg, 600 habit. Fiação e tecidos de lã.

Beuvron. Pequeno rio da França. Nasce no departamento de Ille-et-Vilaine, entra no de Manche, e depois de banhar Saint James, vae reunir-se ao Sélune, abaixo de Saint Senier.

Digitized by Google

Benzeval Houlgate. Pov. do departamento de Calvados (França), a 11 kilom. N. de Dozulé e a 20 O. N. O. de Pont l'Evêque, 520 habit. Banhos do mar perto da embocadura do Dives.

Bevere-lez-Audenard. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 1 kilom. de Audenard, perto do Escalda, 1:808 habit.

Bewley. Vidè *Beaulieu.*

Bexley. Cidade do condado de Kent (Inglaterra), a 5 kilom. O. de Dartford, 6:450 habit.

Beynat. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 21 kilom. E. S. E. de Brives, perto do Rouanne, e a 421 metros de altitude, 2:000 habit. Commercio de gado e de tecidos de palha. Monumentos megalithicos.

Beyreah. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Benarès (India britannica), a 92 kilom. N. E. de Ghazeepore, e a pequena distancia e a O. da confluencia dos rios Gogra e Ganges, 6:766 habit.

Beyt. Pequena ilha do golfo de Kutch (India britannica), a 22º 25′ Lat. N. e 78º 14′ Long. E, um pouco a O. do promontorio que fórma a extremidade N. O. da peninsula de Guzerate. Esta ilha é considerada pelos hindús como um dos logares consagrados pelo deus Krichna, cuja antiga capital, Dwarka, é situada na terra firme, a 30 kilom. na direcção S. O. Possue numerosos templos muito concorridos de peregrinos, e não tem outros habitantes que não sejam os brahmanes encarregados d'estes sanctuarios. Na costa O. da ilha ergue-se o antigo castello de Kallorskot, antiga guarida de um temivel pirata.

Bez-et-Esparon. Pov. do departamento de Gard (França), a 9 kilom. O. de Vigan, 930 habit.

Bezded. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), perto de Berkesz, 1:060 habit.

Bezdekau. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Strakonitz, 1:400 habit.

Bezdziez. Pov. da provincia de Grodno (Russia europea), á beira do lago Sporovkoï, 1:000 habit.

Bezerros. Cidade e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1881. Era villa com o mesmo nome.

Bezmar. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), a 30 kilom. N. E. de Jaen, perto do Guadalquivir, 2:500 habit.

Beznye. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), perto de Nagy Barod, 1:590 habit.

Bezu Saint Eloi. Pov. do departamento de Eure (França), a 6 kilom. O. S. O. de Gisors, 725 habit. Fiação e tecidos brancos de algodão.

Bezwarra. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 30 kilom. N. de Guntore, na margem esquerda do Kistna, que n'este ponto mede 1:160 metros de largura e é cortado pela celebre barragem do Anakalt, um dos mais importantes trabalhos executados pelos inglezes na India. Esta barragem que se estende desde Sitanagaram, na margem direita, até Bezwarra, na margem esquerda, tem 7 metros de elevação e 4 de grossura, e fornece agua sufficiente para a irrigação de mais de 400:000 hect.

Bhadinia. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta, na provincia de Oude (India britannica), a 25 kilom. S. E. de Sultanpore, na margem direita do Goomtee, 2:000 habit. Outr'ora fortificada, foi desmantelada em 1836, do que resultou emigrar parte da população que actualmente não excede áquello numero.

Bhadowra. Pov. do territorio de Malwa, na India Central (India britannica), a 16 kilom. N. de Goonak e a 175 S. de Gwalior, na estrada real que conduz de Indore a Agra, 2:000 habit.

Bhadratchallam. Pov. do territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 64 kilom. de Sironcha, nas duas margens do Godavery Inferior, 1:590 habit. Celebre templo nas immediações, dedicado a Ramtchandra, e feira muito concorrida.

Bhagul. Pequeno estado da parte N. E. da provincia de Punjab (India britannica), a 31º 3′ Lat. N. e 86º 9′ Long. E., na margem esquerda do Sutlej Superior. Tem 375 kilom. quad. de superficie e 22:000 habit. Territorio formado de estreitos valles, dominados de todos os lados por elevadas montanhas pertencentes ao systema meridional do Himalaya occidental.

Bhaïsdahi. Cidade da provincia de Nerbudda, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 51 kilom. S. O. de Badnur, nas margens do Poorna, 2:345 habit.

Bhamgarh. Pov. da provincia de Nerbudda, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 14 kilom. E. de Khandvah, 2:240 habit.

Bhandak. Cidade da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 28 kilom. N. O. de Chandah, 2:500 habit. Encontram-se n'ella e nos arredores numerosas antiguidades, havendo entre ellas diversos templos, grutas esculpidas, um palacio e uma ponte notaveis.

Bhandere. Cidade da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), perto da Jhansi, 7:520 habit.

Bhaniana. Cidade do principado de Judpore (Indostão), a 35 kilom. S. de Pokhara, 2:000 habit.

Bhanpoora. Cidade murada do territorio de Gwalior, na India Central (India britannica), a 24º 30′ Lat. N. e 84º 53′ Long. E, a 100 kilom. E. de Neemuch, 20:000 habit.

Bhapali. Pov. da provincia de Jubbulpore, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 15 kilom. O de Saugor. Importante feira a que concorrem cerca de 50:000 pessoas.

Bharmsir. Cidade do principado de Jeysulmere, no Rajaputana (Indostão), a 27º 42′ Lat. N., a 160 kilom. N. E. de Jeysulmere.

Bhatora. Pov. da provincia de Alahabad, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 14 kilom. N. de Futtehpore, na margem direita do Ganges, 3:000 habit.

Bhera. Cidade da provincia de Rawul Pindee, no territorio de Punjab (India britannica), perto de Shapur, 14:515 habit.

Bhimbara. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 110 kilom. N. de Lahore, perto de um affluente da direita do Chenaub.

Bhimgarh. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Ahmednuggur (India britannica), 5:750 habit.

Bhiri. Pov. da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 32 kilom. S. O. de Wurda, 1:235 habit.

Bhiwapore. Cidade da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 70 kilom. S. E. de Nagpur, 4:557 habit. Numerosas fabricas de pannos ordinarios de algodão tinto. Mercado importante.

Bhojpore. Cidade da provincia de Behar, no territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 25º 34′ Lat. N. e 93º 19′ Long. E., a 98 kilom. de Patna, por cam. de ferro, e a 14 E. da margem direita do Ganges, 7:000 habit.

— Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 88 kilom. S. S. O. de Lacknau, na margem esquerda do Ganges.

Bhowapar. Pov. da provincia de Benares, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 19 kilom. S. de Gorukpore, á beira do Raptee, 1:200 habit.

Bhudresur. Cidade da provincia de Burdwan, na presidencia de Bengala (India britannica), perto de Hoogly, 7:420 habit.

Bhuwun. Cidade da provincia de Meerut, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), perto de Muzuffurnagur, 8:480 habit.

Biala. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 4 kilom. N. O. de Czorthow, na margem direita do Sered, 2:860 habit.

— Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Przemyst, 1:270 habit.

— Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Makow, nas margens do Skavica, 1:700 habit.

— Cidade da provincia de Siedlec, na Polonia (Russia), a 68 kilom. E. S. E. de Siedlec, nas margens do Krazna, 6:660 habit.

Bialla. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 125 kilom. S. de Gumbinnen, junto de um pequeno lago que se descarrega pelo Narev e pelo Bug na bacia do Vistula, 1:635 habit. Cultura de canhamo em larga escala.

Digitized by Google

Biallolafker See. Lago da provincia de Prussia (Prussia), nas proximidades de Bialla. Atravessa por elle o Pissek, sob affluente do Vistula.

Bialo. Pov. da provincia de Piotrkow, na Polonia (Russia europea), perto de Rava, 1:630 habit.

Bialosliwe. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 11 kilom. S. O. de Wirsitz, perto dos pantanos formados pelo Netze, 1:850 habit.

Bialy Dunajec. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 13 kilom. S. de Neumarkt, no declive N. dos Karpathos, á beira de um dos braços do Dunajec, grande affluente S. do alto Vistula, 1:852 habit.

Bialykamien. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 8 kilom. N. de Zloczow e a 68 E. N. E. de Lemberg, 2:870 habit. Fabricas de assucar de beterraba, chocolate e café-chicoreo.

Biauchi. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 46 kilom. S. O. de Cosenza, nos declives das montanhas arborisadas de Sila, 1:450 habit.

Biandronno. Pov. da provincia de Côrno (Italia), a 15 kilom. O. de Varese, entre os lagos de Varese e Biandronas, 1:212 habit.

Bianzone. Pov. da provincia de Sondrio (Italia), a 21 kilom. de Sondrio, nas margens do Adda, 1:527 habit.

Biard. Pov. do departamento de Vienne (França), a 3 kilom. O. de Poitiers, n'um planalto de 120 metros que domina o bonito valle do Boivre, 630 habit.

Biarmi. Rio da India Central. Nasce na cordilheira dos Vindhyas, perto de Saugor, n'uma altitude de 600 metros, dirige-se para N. E. e vae lançar-se na margem direita do Sonar, depois de um percurso de 180 kilom.

Biawar. Cidade da provincia de Adjemir, no territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 50 kilom. S. de Adjemir, n'um bello valle do Aravulli Septentrional, 12:000 habit. Tem uma fortaleza com guarnição ingleza.

Bibbiano. Pov. da provincia de Reggio nell'Emilia (Italia), a 15 kilom. O. S. O. de Reggio, junto do canal de San Giacomo, 5:020 habit.

Biberach. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 5 kilom. S. E. de Weissenhorn, nas margens do Biber, 500 habit. Possue uma bella ponte. Castello.

Biberau (Gross). Pov. do gran ducado de Hesse Darmstadt (Allemanha), a 10 kilom. S. de Dieburg, na margem esquerda do Gersprinz, 1:580 habit.

Biberbach. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Sanct Peter, 1:370 habit.

Biblisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 6 kilom. S. E. de Wörth, nas margens do Sauerbach, 525 habit. Importante fabrica de fiação.

Bibra. Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), a 12 kilom. S. de Meiningen, 650 habit. Fabricas de telha.

Bic. Cidade da provincia de Québec (Canadá), a 250 kilom. N. E. de Québec, junto de uma pequena bahia da margem direita do rio San Lourenço, 3:000 habit. Bom porto. Commercio de madeiras de construcção e de ballastro para navios.

Bica. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Divina Pastora.

— Fazendas do Municipio Neutro (Brazil), nos dist. das parochias de Guaratiba e Inhauma.

Biccinicco. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 10 kilom. E. de Palmanova, 1:493 habit.

Bichava. Pov. da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 25 kilom. S. de Lublin, 1:330 habit.

Biche (Lac a la). Vidè *Deer*.

Bicheh. Rio da parte S. O. da Arabia (Asia). O seu curso é ainda muito pouco conhecido. Parece que atravessa o lago chamado Salomeh, perde-se e reapparece por differentes vezes nos areaes por onde passa, até que chega ao Golfo Persico, onde se precipita.

Bichelsee. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 13 kilom. S. O. de Tobel, 940 habit.

Bichkin Tcherkaskii. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 19 kilom. S. de Zmief, na margem esquerda do Donetz, 1:670 habit.

Bickelheim. Pov. da provincia de Hesse (Gran ducado de Hesse), nas margens do Wiesbach, 1:350 habit. Minas de ferro.

Bickendorf. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 5 kilom. N. N. O. de Colonia, 1:300 habit.

Bickern. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), perto de Bochum, 1:315 habit. Minas de hulha.

Bicse (Nagy). Pov. do dist. de Trencsin (Hungria), nas margens do Vaag, junto á confluencia do Kollarovecz, 2:600 habit. Olarias. Commercio de madeiras.

Bicserd. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), perto de Szentz Lörincz 1:250 habit.

Bieske. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 35 kilom. O. de Buda, ao sopé da cordilheira de Vertès, junto de um pequeno affluente do Danubio, 4:600 habit. Fabricas de telha. Vinhedos. Pedreiras.

Bidauli. Pov. da provincia de Meerut, no territorio das Provincias do Noroeste (India britannica), a 20 kilom. S. E. de Karnal, perto da margem esquerda do Jumna.

Biddeford. Cidade do condado de York, no estado de Maine (Estados Unidos), na margem direita do Saco, em frente da cidade de Saco, que fica na margem opposta. As duas cidades constituem realmente uma unica cidade e estão immediatamente a montante das cachoeiras que o rio fórma e a 10 kilom. proximamente da embocadura d'este no Atlantico, 12:651 habit. Porto frequentado, sobretudo por barcos de pesca e de cabotagem. Numerosas fabricas de serração.

Biddulph. Pequeno grupo de ilhas da parte N. do Golfo Persico (Asia), a 27° 52' Lat. N.

Bidente. Rio da região central da Italia. Desce dos contrafortes do Apenninno septentrional, onde toma o nome de Ronco, atravessa as provincias de Forli e de Ravenna, e após um curso de 80 kilom. reune-se ao Montone.

Bidjnur. Cidade do territorio de Rohilkund, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 50 kilom. S. E. de Muradabad e a 135 E. N. E. de Delhi, 12:565 habit.

Bidouze. Rio do departamento de Basses Pyrénées (França). Tem um curso de 80 kilom., dos quaes 17 navegaveis.

Bieber. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 3 kilom. S. E. de Offenbach, 1:700 habit. Pedreiras de calcareo.

Bieberau (Gross). Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 11 kilom. S. de Dieburg, nas margens do Gersprinz, 1:565 habit. Fabricas de telha.

Bieberswalde. Pov. na extremidade O. da provincia de Prussia (Prussia), a 10 kilom. N. O. de Osterode, junto ao braço E. do canal de Oberland, entre os lagos de Gehl, Schilling e de Drewenz, 1:140 habit. Vastas florestas.

Biechenkovitchi. Pov. da provincia de Vitebsk (Russia europea), a 55 kilom. E. de Lepel, nas margens do Duina Occidental, 4:600 habit.

Biechin. Pov. da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), perto de Sierp, 2:000 habit.

Biedenkopf. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 90 kilom. N. N. E. de Wiesbaden, nas margens do Lahn, 2:745 habit. Por engano se fez pertencer no Diccionario ao gran ducado de Hesse.

Bieftzy. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 58 kilom. S. O. de Kanef, 1:550 habit.

Biejefka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 91 kilom. N. O. de Lebedin, 1:760 habit.

Biejetzk. Cidade da provincia de Tver (Russia europea), a 285 kilom. N. E. de Tver, perto do Mologa, junto do cam. de ferro que conduz de S. Petersburgo a Rybinsk, 5:420 habit.

Bielaia. Rio da Russia europea. Sae do Ural meridional, onde se fórma da reunião de varios ribeiros, e depois de varios rodeios corre para S. O., segue para o N. e para N. O., direcção que o leva até á cidade de Ufa, e d'ahi, por Birsk, ao Kama. O principal affluente do Bielaia é o rio de Ufa. O Bielaia não fórma cascatas, mas encontra alguns bancos e ilhotas no decurso da sua carreira. O desenvolvimento total do seu curso é de 900 kilom., dos quaes 400 navegaveis.

— Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 34 kilom. E. de Sudja, nas margens do Ilka, 3:160 habit.

— Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 39 kilom. S. de Korotcha, 2:040 habit.

Digitized by Google

Bielaia Tzerkov. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), a 47 kilom. S.-S. O. de Vazilkof, nas margens do Ross, 12:000 habit.

Bielcza. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 11 kilom. N. O. de Woyuicz, 1:600 habit.

Bielczyce. Pov. da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 22 kilom. S. O. de Lublin, 1:620 habit.

Bieliaki. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 32 kilom. S. de Korol, 1:450 habit.

Bieliany Charcorodskié. Cidade da provincia de Podolia (Russia europea), a 32 kilom. N. de Moghilev, nas margens do Losovaia, 1:700 habit.

Bieliny. Pov. da provincia de Radom, na Polonia (Russia europea), perto de Sandomir, 1:000 habit.

Bielka. Vidè *Belka.*

Bieloberdo. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), perto de Essek, 1:850 habit.

Bieloe. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 21 kilom. S. de Slavianoserbsk, nas margens do Bielaia, 1:800 habit. Minas de hulha.

Bielokany. Pov. da provincia de Tiflis (Russia asiatica), a 200 kilom. E. de Tiflis, nas margens do Bielokan Tchai, 1:200 habit. Fica proximo d'esta pov. a fortaleza de Bielokanskoé.

Bielokolodsk. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 33 kilom. E. de Zadusk, na margem do Voronetz, 1:260 habit.

Bielokurakina. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 32 kilom. N. de Starobielsk, nas margens do Bielaia, 4:500 habit.

Bielomestnaia. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 20 kilom. N. O. de Tambov, 2:000 habit. Est. de cam. de ferro.

— Vidè *Belomestnaia.*

— **Dvoinia.** Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 28 kilom. S. O. de Tambov, nas margens do Dvoine, 2:000 habit.

— **Kriucha.** Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 22 kilom. O. de Tambov e a 8 de Bielomestnaia, nas margens do Kriuche, 1:980 habit.

Bieloomont Nijni. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 1 kilom. de Bieloomont Verkhni, com um porto de muito commercio nas margens do Oka, 4:500 habit. Forragens.

— **Verkhnii.** Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 37 kilom. N. E. de Zaraisk, perto do Oka e á beira do cam. de ferro, 4:650 habit. Exporta grande quantidade de forragens, peixe e tijolos.

Bielotzerkovka. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 49 kilom. O. de Lochwitza, 2:200 habit.

Bielovod. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 37 kilom. N. de Sumy, junto de uma lagoa, 2:000 habit.

Bielozérié. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 21 kilom. S. O. de Tcherkassy, á beira do lago Béloé, 3:940 habit. Fabricas de tijolo.

Bielozerka. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 59 kilom. S. E. de Kremenetz, 1:720 habit. Fabricas de aguardente, cerveja e potassa.

— **Bolchaia.** Pov. da provincia de Taurida (Russia europea), a 80 kilom. N. O. de Melitopal, 9:750 habit.

— **Verkhnaia.** Pov. da provincia de Taurida (Russia europea), a 64 kilom. N. de Melitopol, 5:000 habit.

Bielozerkovka. Cidade da provincia de Poltava (Russia europea) a 52 kilom. O. N. O. de Poltava, na margem esquerda do Psiol, 3:210 habit.

Bielsk. Vidè *Belsk.*

Bielyé Kolodéri. Pov. da provincia de Moscou (Russia europea), a 21 kilom. S. de Kolomna, nas margens do Oka, 1:720 habit.

Bielyi Jar. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 85 kilom. N. O. de Stavropol, na margem esquerda do Volga, em frente de Singhilei, 3:000 habit.

— **Kolodez.** Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 17 kilom. S. E. de Voltschansk, 2:300 habit.

— — Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 60 kilom. S. E. de Valuiki, nas margens do Bielyi, 3:170 habit.

Bielyi Kolodez. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 12 kilom. N. O. de Tim, nas margens do Tim, 2:130 habit.

Bielyne. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 44 kilom. S. de Nijni-Lamov, nas margens do Vorona, 1:500 habit.

Bielynitchi. Pov. da provincia de Mohilev (Russia europea), a 48 kilom. N. O. de Mohilev, 1:950 habit.

Biendorf. Pov. do ducado de Anhalt (Allemanha), a 9 kilom. O. de Köthen, 715 habit. Fabricas de telha, aguardente e assucar. Moinhos movidos por vapor.

Biengen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 8 kilom. N. O. de Staufen e a 1:500 metros do Rheno, 800 habit. Tem um rico hospital. Agricultura. Creação de gado.

Bienkowka. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Makow, 1:400 habit.

Bienno. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 4 kilom. S. de Breno, no valle Camonica, a E. e a meia hora de caminho do Oglio, 1:763 habit. Estabelecimentos metallurgicos. Grande feira em janeiro.

Bienowitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 10 kilom. N. E. de Liegnitz, nas margens do Katzbach, 570 habit. Foi o theatro da batalha de Liegnitz, em 1760.

Biescas. Pov. da provincia de Huesca (Hespanha), a 35 kilom. N. E. de Jaca, na margem esquerda do Gallego, n'um valle dos Pyrenéus, a 782 metros de altitude, 1:271 habit.

Bieslich. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 9 kilom. O. de Wesel, na margem direita do Rheno, 2:200 habit.

Biessofka Novaia. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 91 kilom. N. E. de Stavropol, 1:750 habit.

Biesterfeld. Pov. do principado de Lippe Detmold (Allemanha), perto de Schwalenberg, 1:100 habit.

Bievre. Rio do departamento do Sena (França). Sae da lagoa de Saint Quintin, a 2 kilom. S. de Saint Cyre, e bifurca-se em Paris correndo parallelamente os 2 braços do rio, sob o nome de rivière des Gobelins. A partir do estabelecimento dos Gobelins passa a correr n'um leito unico e subterraneo até á ponte de Austerlitz, indo agora despejar se no grande esgoto collector da margem esquerda do Sena. O curso natural do Bievre é de 40 kilom., utilisados por diversas fabricas.

Biferno. Rio da Italia. Desce do Apennino meridional, corre para N. E., atravessa a provincia de Molisa e desemboca no Mar Adriatico, um pouco a S. E. de Termoli, depois de um percurso de 120 kilom.

Bigan. Cidade capital da provincia de Ilocos Sur, na ilha de Luçon (Filippinas), junto de um pequeno promontorio da costa O., terminado pelo cabo Dile, na embocadura de um rio costeiro.

Biganbari. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Dacca (India britannica), a 30 kilom. N. de Jamalpore, na margem esquerda do Kankas.

Biganos. Pov. do departamento de Gironde (França), a 4 kilom. S. S. E. de Andenge, perto da bacia de Arcachon, 1:800 habit. Fabricas de vidros, fundição de ferro, essencia de therebentina. Alto forno.

Bigapore. Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 70 kilom. S. O. de Laknau e a 7 da margem esquerda do Ganges, 6:000 habit.

Bighildino. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 8 kilom. N. de Dankov, nas margens do Don, 2:800 habit.

Bigrenitza. Pov. da Servia (Europa), perto de Paratchin, 1:220 habit.

Bihar. Vicè *Behar.*

Bihat. Pov. do estado de Scindia (Indostão), a 45 kilom. E. de Gwalior, junto á estrada de Kalpee. Extracção de ferro.

Biloska. Pov. da Servia (Europa), perto de Zlatibor, 1:440 habit. Nascente thermal mineral.

Bija. Rio da Siberia Meridional (Russia asiatica). Sae do lago Telek, dirige-se para N. O., recebe o Nenia, e assim engrossado segue para O. e vae d'ahi a alguns kilom. reunir-se ao Katun, com o qual fórma o Obi. Tem um curso relativamente pequeno, mas conduz grande volume de agua desde a origem.

Digitized by Google

Bijawur. Cidade capital de um pequeno estado do Bundelcund (India britannica), a 24º 37′ Lat. N., a 290 kilom. O. S. O. de Allahabad, junto de um pequeno affluente do Cane.

— Pequeno estado do Bundelcund (India britannica), limitado ao S. pelo territorio das Provincias Centraes, territorio cujas aguas se descarregam pelo Cane na bacia meridional do Jumna. Tem 2:380 kilom. quad. de superficie e 100:000 habit. Capital Bijawur.

Bikacs. Pov. do dist. de Behar (Hungria), perto de Grosswardein, 1:100 habit.

Bikampore. Pov. fortificada do estado de Jeysulmere, no Rajaputana (Indostão), a 155 kilom. N. E. de Jeysulmere, 1:000 habit.

Bikfalva. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Sepsi Szent György, 2:030 habit.

Bikics. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), perto de Zombor, 3:350 habit.

Bikity. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), perto de Zombor, 3:525 habit.

Bikk (Nemes). Pov. do dist. de Borsod (Hungria), perto de Csath, 1:560 habit.

Bikszad. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), 1:250 habit.

Bikszard. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), perto de Nadas, 1:050 habit.

Bilak. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 15 kilom. S. de Klausenburg, 600 habit. Minas de sal gemma.

Bildt. Pov. da provincia de Utrecht (Paizes Baixos), a 4 kilom. N. E. de Utrecht, 1:960 habit. Importante mercado de cavallos.

— (Het). Cidade da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 15 kilom. N. N. O. de Leeuwarden, a pequena distancia do mar, 9:025 habit.

Biledjik. Cidade da provincia de Brussa (Turquia asiatica), a 80 kilom. E. de Brussa, n'uma elevação de terreno que domina um pequeno affluente do Sakaria. Conta 800 fogos. A população compõe se na maioria de armenios cuja principal occupação é a sericicultura. Nos arredores, exploração de calcareo magnesiano, chamado espuma do mar.

Bilbur. Cidade da provincia de Allahabad, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), perto de Cawnpore, 6:490 habit

Bilicz (Dolny e Gorny). Duas pov. contiguas da provincia de Galicia (Austria), a 9 kilom. O. de Staremiasto, 1:900 habit.

Billigheim. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 9 kilom. E. N. E. de Bergzabern, 1:320 habit. Grande feira annual que é ao mesmo tempo uma festa popular para todo o paiz.

Bilihra. Pov. da provincia de Jabulpore, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 19 kilom. S. de Saugor, 1:330 habit.

Bilina (Gross). Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 23 kilom. E. de Sambor, 1:400 habit.

Bilk. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Dussel, a 2 kilom. S. de Düsseldorf, da qual constitue uma dependencia ou arrabalde. Recommenda-se esta pov. pelo observatorio que possue desde 1844, observatorio que já tem adquirido grande notoriedade na sciencia pelo consideravel numero de pequenos planetas que tem descoberto desde 1852.

Bilka Krolevska. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 18 kilom. E. de Lemberg, 1:600 habit.

Bilke. Pov. do dist. de Beregh (Hungria), a 45 kilom. S. E. de Munkacs, nas margens do rio Borsova, 3:635 habit.

Bill Quay. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 5 kilom. E. de Gateshead. Grandes fabricas de vidros; estabelecimento para o tratamento do chumbo e producção de litharge; fabricas de alcatrão, naphta, therebentina e tintas. Estaleiros de construcção de navios; doca fluctuante.

Billère. Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 6 kilom. S. E. de Lescar, 850 habit.

Billiet. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 27 kilom. N. O. de Temesvar, nas margens do Bega, 3:740 habit.

Billy Montigny. Pov. do departamento de Pas-de-Calais (França), á 8 kilom. E. de Lens, junto de um ramal do cam. de ferro do Norte, 1:090 habit.

Bilopolje. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 55 kilom. S. E. de Ottochatz, perto da fronteira turca, 2:100 habit.

Bilsi. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Rohilcund (India britannica), perto de Budaoon, 5:715 habit.

Bimorsk. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), perto de Ossa, 1:600 habit. Importantes minas de cobre.

Binaradka Staraïa. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 53 kilom. N. E. de Stavropol, nas margens do Binaradha, affluente do Volga. 2:000 habit.

Binarowa. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 3 kilom. N. de Biecz, 1:300 habit. Tecelagem de linho.

Bindlach. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), a 6 kilom. N. E. de Baireuth, 910 habit.

Bingula. Pov. do dist. de Bacs-Bodrog (Hungria), perto de Csalma, 1:250 habit.

Binia. Pov. do dist. de Krassö (Hungria), perto de Bogsan, 1:580 habit.

Binningen. Pov. do cantão de Bâle Campagne (Suissa), a 7 kilom. N. O. de Arlesheim, 2:211 habit.

Biolle (La). Pov. do departamento de Saboia (França), a 3 kilom. S. S. O. de Albens, perto do rio Daisse, 1:470 habit.

Bione. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 28 kilom. N. O. de Saló, 1:113 habit.

Biozat. Vidè *Biozal.*

Bipp (Ober e Nieder). Duas pov. proximas no cantão de Berne (Suissa), a 3 kilom. N. de Wangen, na base E. do Jura, 3:162 habit.

Birawa. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 9 kilom. S. E. de Kosel, perto da margem direita do Oder, 1:320 habit.

Bircza. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 30 kilom. N. N. E. de Sanok, 1:000 habit. Tecidos de linho. Fabrica de vidros.

Birglau. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 19 kilom. N. O. de Thorn e a 8 da margem direita do Vistula, 600 habit.

Biriulskaïa. Pov. da provincia de Irkutsk, na Siberia oriental (Russia asiatica), a 65 kilom. de Verkholensk, nas margens do Lena, 1:700 habit.

Biriutch. Cidade da provincia de Voronetz (Russia europea), a 148 kilom. S. S. O. de Voronetz, 3:500 habit.

Birjan. Cidade da provincia de Kuhistan (Persia), a 33º 8′ Lat. N. e 68º 54′ Long. E, quasi a meio caminho de Hérat a Kerman. E' uma praça fechada que tem de muros a dentro umas 1:000 casas e outras tantas em volta da fortaleza.

Birjni. Pov. da provincia de Kovno (Russia europea), a 67 kilom. N. E. de Ponéviej, nas margens do Opocha, 2:700 habit.

Birkach. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a 6 kilom. S. de Neckar, 1:100 habit. Queijarias.

Birkis. Pov. do dist. de Krassö (Hungria), perto de Facset, 1:700 habit.

Birmingham. Cidade de condado de Allegheny, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na margem esquerda do Monongahela, a 3 kilom. acima do ponto em que este rio incide com o Allegheny, 8:603 habit. E' propriamente um arrabalde de Pittsburg.

Birnie. Pequena ilha do Oceano Pacifico equinocial (Oceania), a 3º 34′ Lat. S. e 162º 26′ Long. O.

Birool. Pov. da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), perto do Wurda, 1:950 habit.

Birrwyl. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), a 7 kilom. S. E. de Kulm, na margem O. do lago de Hallwyl, 1:000 habit. Pedra para mós.

Birsfelden. Pov. do cantão de Bâle Campagne (Suissa), a 6 kilom. N. de Arlesheim, perto da margem esquerda do Rheno e da confluencia d'este rio e do Birse, 1:844 habit.

Birsilpur. Pov. fortificada do principado do Jeysulmere (Indostão), a 230 kilom. N. E. de Jeysulmere, 2:000 habit.

Birtle cum Bamford. Pov. do condado de Lan-

Digitized by Google

caster (Inglaterra), a 6 kilom. N. O. de Middleton, 2:148 habit. Fabricas de pannos crús de algodão, chitas e pannos de lã.

Birwinken. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 7 kilom. E. de Weinfelden, entre o lago de Constança e o Thur, 1:409 habit.

Bisalnagar. Cidade do territorio de Guzerate (Indostão), a 76 kilom. N. de Ahmedabad. E' um centro de commercio de bastante importancia, e ao qual se attribue uma população de 18:000 habit.

Bischofsburg. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 24 kilom. S. O. de Rössel, 3:730 habit. Commercio de transito.

Bischofswies. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 4 kilom. N. O. de Berchtesgaden, junto de um ribeiro que se junta ao Achen, 1:330 habit. Extensas salinas.

Bishop Stoke. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), a 119 kilom. de Londres e a 9 de Southampton, junto do cam. de ferro South Western, com um ramal para Gospore, 1:579 habit.

— **Wearmouth.** Cidade do condado de Durham (Inglaterra), na margem N. da embocadura do Wear no Mar do Norte, em frente de Sunderland, a que está ligada por uma celebre ponte de ferro e de que faz parte desde 1719, 59:032 habit. Vidè *Sunderland*.

Bishop's Cannings. Pov. do condado de Wilts (Inglaterra), a 5 kilom. N. E. de Devizes, junto de um canal, 1:062 habit.

Bishopsmill. Pov. do condado de Elgin (Escocia), nas margens do rio Lossie, 1:087 habit.

Biskowice. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 3 kilom. N. N. O. de Sambor, 2:100 habit. Possue um sumptuoso convento.

Biskupitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a O. de Beuthen, 5:731 habit. Fabricas.

Bismark. Pov. do territorio de Dakota (Estados Unidos), na margem esquerda do Missouri e a 520 metros de altitude. Est. do cam. de ferro Northern Pacific.

Bisnur. Pov. do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nagpur (India britannica), a 70 kilom. N. O. de Wurda, nas margens do Wurda, 1:500 habit.

Bispham. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 3 kilom. O. de Poulton-in-the-Fylde, perto do Mar de Irlanda, 547 habit.

Bisselhövede. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 20 kilom. S. E. de Rothenburg, perto da origem do Lehrde, 830 habit.

Bisserckoé. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 34 kilom. N. E. de Krasno Ufinsk, nas margens do Bisserte, junto da estrada que conduz á Siberia.

Bisserte. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 117 kilom. N. E. de Krasno Ufinsk, em meio dos montes Uraes, 4:000 habit. Grande estabelecimento metallurgico em que se emprega quasi toda a população.

Bissingen ob Lontei. Pov. da provincia de Jaxt (Wurtemberg), a 12 kilom. S. de Heidenhein, 1:000 habit.

Bistritz. Cidade da provincia de Silesia (Austria), nas margens do Olsa, ao sopé do monte Hostein, 1:745 habit.

— (Klein). Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 12 kilom. N. E. de Bistritz, 1:800 habit. Minas de sal gemma. Grande cultura de linho. Vinhedos. Fabricas de fiação.

Bisuli. Cidade da provincia de Jamco, no estado de Kachemir (Indostão), a 100 kilom. E. S. E. de Jamoo, na margem direita do Ravee. E' irregularmente edificada; tem um bellissimo palacio.

Bisulpore. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Rohilcund (India britannica), perto de Bareilly, 9:000 habit.

Bisutun. Pov. da provincia de Kurdistan (Persia), a E. N. E. de Kermanshah, no valle superior e perto da margem direita do rio de Kerkhah, a 34º 20′ Lat. N. e 56º 43′ Long E.

Bisztra. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Offenbanya, 3:720 habit. Minas de ouro.

Bisztricza. Cidade da provincia de Croacia (Austria), a 28 kilom. N. E. de Agram, junto de um pequeno affluente do Krapina, 6:120 habit.

Bisztro. Pov. do dist. de Ziptau (Hungria), perto de Rosenberg. Importantes minas de antimonio.

Bitchura. Pov. da provincia de Transbaikalia, na Siberia (Russia asiatica), a 170 kilom. S. de Verkhné Udnisk, junto do rio Bitchura, 2:000 habit.

Bitione. Fazenda nacional da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Miranda.

Bitischka Oszowa. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 13 kilom. E. de Gross Meseritsch, 700 habit.

— **Wewerska.** Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 8 kilom. S. de Tischnowitz, 1:400 habit. Fabrica de fundição de ferro.

Bitkow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Solotvina, 1:200 habit.

Bitterley. Pov. da provincia de Salop (Inglaterra), a 6 kilom. N. E. de Ludlow, 965 habit. Hulha e minerio de ferro.

Biviere. Lago da Sicilia (Italia), ao S. da planicie de Catania e a O. de Lentini. Varia de nivel e de extensão conforme o anno tem corrido mais ou menos chuvoso, mais ou menos estivo. Em geral póde calcular-se em 15 metros a altitude d'este lago e em 30 kilom. a sua circumferencia. Margens insalubres. Pescas muito productivas.

Bivongi. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 4 kilom. O. de Stilo, 2:506 habit. Minas de ferro e de chumbo argentifero.

Bixdorf (Böhmisch). Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 4 kilom. S. E. de Berlin, 2:130 habit.

Biya. Vidè *Bija*.

Bizard. Ilha formada por 2 braços do Ottawa, na provincia de Québec (Canadá). Tem 1:800 hect de superficie aproximadamente e 800 a 900 habit.

Biziaki. Pov. da provincia de Viatka (Russia europea), a 32 kilom. N. O. de Ielaburg, 1:500 habit.

Biziarskii. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 95 kilom. de Ossa, 1:700 habit., empregados no trabalho do cobre. Estabelecimento metallurgico. Minas de cobre.

Bizovac. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 8 kilom. S. S. E. de Valpo, 1:180 habit.

Bjursas. Pov. da provincia de Kopparberg (Suecia), a N. O. de Fahlun, 2:960 habit.

Blaavands Huk. Ponta projectada pela costa da Jutlandia e banhada pelo Mar do Norte (Dinamarca), a 55º 33′ Lat. N. e 17º 12′ Long. E. Constitue a ponta mais occidental da Jutlandia.

Black River. Rio da Colombia britannica (America do Norte), affluente do Fraser, onde se lança pela margem direita, entre o forte George e Alexandria, depois de um curso de mais de 200 kilom. de extensão.

Blackford. Condado na parte N. E. do estado de Indiana (Estados Unidos), entre os rios de Salamonie ao N. e de Missi-sinewa ao S. Tem 518 kilom. quad. de superficie e 6:272 habit. Capital Hartford.

Blackley. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 5 kilom. N. de Manchester, 5:173 habit. Tecidos de algodão.

Blackville. Pov. capital do condado de Barnwell, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 75 kilom. S. E. de Augusta, 3:573 habit.

Blackwater. Rio da Inglaterra. Corre no condado de Norfolk, passa em Shipdham e descarrega-se no Yare.

— Rio do condado de Southampton (Inglaterra). Descarrega-se no Loddon, depois de um curso de 29 kilom.

— Rio do condado de Forfar (Escocia). Sae dos montes Grampianos e vae reunir-se ao Isla.

— Rio do condado de Ross (Escocia). Sae de Contin, tem um curso de 32 kilom. e lança-se no Conan.

— Rio dos condados de Cavan e de Meath (Irlanda). Desagua no Boyne, depois de um percurso de 65 kilom.

— Rio do condado de Kerry (Irlanda). Sae do Lough Brinn, corre para S. e reune se ao rio de Kennare, depois de um percurso de 73 kilom.

— Rio do condado de Mayo (Irlanda). Desagua no Lough Corrib, depois de ter passado em Shrule.

— Rio do condado de Ayrone (Irlanda). Corre para E., limita os condados de Monagan e do Aamagh, e lança-se no Lough Neagh, após um curso de 81 kilom.

Blad Tuaria. Pov. da provincia de Oran (Argelia), a 18 kilom. S. E. de Mostaganem, 1:640 habit., dos quaes 261 francezes. Ricas minas de ferro.

Digitized by Google

Bladel. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 19 kilom. O. S. O. de Eindhoven, 1:565 habit.

Blaen Honddau. Pov. do condado de Glamorgan, no principado de Gales (Inglaterra), a 1 kilom. N. de Neath, 1:900 habit. Minas de cobre.

Blagaj (Kroatisch). Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 10 kilom. N. de Sluin, nas margens do Korana, 1:100 habit.

Blahodarné. Pov. da provincia de Stavropol (Russia asiatica), a 133 kilom. N. de Piatigorsk, 6:000 habit.

Blahodatnoé. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 16 kilom. S. E. de Rylsk, 1:900 habit.

Blahoviechtchenka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 137 kilom. S. E. de Alexandrovsk, 2 600 habit.

Blahoviechtchenskii. Pov. da provincia de Orenburg (Russia europea), a 42 kilom. N. de Ussa, nas margens do Bielaia, 15:500 habit. Exploração de minas e fabrica de fundição.

Blahoviechtchenskoé. Pov. da provincia da Tauride (Russia europea), a 75 kilom. N. O. de Melitopol, 1:300 habit. Commercio de madeiras.

— Pov. da provincia de Tobolsk, na Siberia occidental (Russia asiatica), a 48 kilom. N. O. de Turinsk, nas margens do Tur, 1:000 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 52 kilom. S. de Morchansk, 1:270 habit. Caudelaria.

Blaise. Rio da França. Corre no departamento de Haute Marne e depois de um percurso de mais de 88 kilom., lança-se no Marne, entre Saint Dizier e Vitry-le François.

Blanc Sablon. Bahia na costa do Lavrador (Canadá). Abre-se na entrada S do estreito de Belle-Isle, ficando por detraz d'ella os montes Bradore que se erguem de 350 a 400 metros de altura.

Blanche (Rivière). Rio da provincia de Ontario (Canadá). Sae do lago Branco e desapparece no lago Superior, a 7 kilom. S. do rio Pie.

— — Rio da provincia de Ontario (Canadá). Nasce na Hauteur des Terres, corre para S. e cae no lago Temiscaming, depois de um curso de 150 kilom. aproximadamente.

— — Rio do Canadá (America do Norte). Corre no estado de Manitobah, banhando uma fertil planicie, e desapparece no porto S. do lago Manitobah.

Blanco (Cabo). Cabo notavel na costa O. de Costa Rica (America Central), junto ao Oceano. Fórma a extremidade da grande peninsula que cobre a O. o golfo de Nicoya.

Blanda. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 4 kilom. S. O. de Schönberg, 2:400 habit.

Blanzay. Pov. do departamento de Vienne (França), a 9 kilom. N. N. O. de Civray, 1:600 habit. Monumentos megalithicos.

Blaricum. Pov. da provincia de Hollanda Septentrional (Hollanda), a 6 kilom. E. S. E. de Naarden e a 5 do Zuyderzée, 1:000 habit.

Blasendorf. Vidè *Balasfalva*.

— (Klein). Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Mediasch, 1:230 habit.

Blasenstein. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 20 kilom. E. N. E. de Malaczka, junto da cordilheira dos Carpathos, 900 habit.

Blasewitz. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), a 4 kilom. E. de Dresda, na margem esquerda do Elba, 1:580 habit.

Blatnicz. Pov. do dist. de Arva Turocz (Hungria), perto de Szent Marton, 1:200 habit. Moinhos, fabricas de fundição e de serração.

Blatnitz (Gross). Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 6 kilom. S. E. de Ostrau, 2:000 habit. Vinhedo de primeira qualidade.

— (Klein). Pov. da provincia de Moravia (Austria), proximo a Gross Blatnitz.

Blaugies. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 4 kilom. S. S. E. de Dour, perto da fronteira franceza, 1:500 habit.

Bleckendorf. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 13 kilom. S. de Wanzleben, nas margens do Bode, 1.400 habit. Fabrica de assucar.

Bleibuir. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 5 kilom. N. N. E. de Gemünd, 1:150 habit. Importantes minas de chumbo.

Bleid. Pov. da provincia de Luxemburgo (Belgica), a 8 kilom. E. de Virton, 1:131 habit. Fabrica de orgãos.

Blenheim. Cidade capital do condado de Marlborough, na extremidade N. E. da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), á beira do Wairau e perto da embocadura d'este rio na Cloudy Bay. Porto de mar.

Blesseny. Cidade do dist. de Arad (Hungria), a 18 kilom. E. N. E. de Kövesbanya, perto do Koros Branco, braço de Koros, 2.500 habit.

Bleskengraaf. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 8 kilom. N. E. de Dordrecht, entre o Leck e o Merwede, 1:000 habit.

Bletchingley. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a 8 kilom. E. de Reigate e a 31 O. de Londres, 1:916 habit. Est. de cam. de ferro.

Bleu (Lac). Lago do departamento de Hautes Pyrénées (França), a S. O. de Campan, junto á origem de um affluente do Adour de Lesponne. Situado a 1:958 metros de altitude, ao N. de Barèges, mas do outro lado da montanha, apresenta este lago uma superficie de 52 hect., com a profundidade maxima de 100 metros. Tornou se muito importante na economia do paiz desde que as suas aguas passaram a ser utilisadas pela agricultura e pela industria.

Blewfields. Cidade do estado de Nicaragua (America Central), a pouca distancia da costa dos Mosquitos, e á beira da grande laguna de Blewfields, a qual está em communicação com o Mar das Antilhas, 600 habit., dos quaes 110 brancos.

Bleymard (Le). Pov. do departamento de Lozère (França), a 30 kilom. E. S. E. de Meude, nas margens do Lot e a 1:058 metros de altitude, 575 habit. Fabrica de sarjas de algodão e de sarjas de lã.

Bliesbrucken. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 11 kilom. E. de Sarreguemines, nas margens do rio Blies, 1:050 habit. Foi cedida pela França á Allemanha, em virtude do tratado de 1870. Fabricas de luvas de malha.

Blizna. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 7 kilom. N. N. O. de Brzozow, 1:770 habit.

Bloemendaal. Pov. da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), a 4 kilom. N. de Haarlem, 3:895 habit. Fabricas de branqueamento. Viveiros de plantas.

Blokker (Ooster e Wester). Duas pov. contiguas da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), a 4 kilom. O. N. O. de Hoorn, 1:620 habit.

Blokzijl. Pov. da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), a 31 kilom. N. N. O. de Zwolle, nas margens do Zuyderzée, 1:600 habit.

Blonié. Pov. da provincia de Varsovia (Russia europea), a 22 kilom. O. de Varsovia, nas margens do Urzof, 1:330 habit.

Bloomfield. Pov. do condado de Oakland, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 32 kilom. N. O de Detroit, junto ao cam. de ferro que conduz de Detroit a Pontiac, 1:952 habit.

Blooming Grove. Pov. do condado de Orange, no estado de Nova York (Estados Unidos), perto do Hudson, 2:444 habit.

Blotnitza. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 48 kilom. N. O. de Priluki, 2:000 habit.

Blottendorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 4 kilom. N. O. de Haida, 1:200 habit.

Blowwitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 20 kilom. S. E. de Pilsen, 1:660 habit.

Bludowitz. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a O. N. O. de Teschen, 4:000 habit.

Bluff Harbour. Cidade e porto do condado de Otago, na Nova Zelandia (Oceania), na extremidade S. da ilha meridional, junto ao estreito de Foveaux e a 25 kilom. S. de Invercargill, por cam. de ferro. O porto é um dos mais frequentados da Nova Zelandia.

Blumenau. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 17 kilom. S. O. de Prussisch Holland, 975 habit.

— Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Waldenburg, 1:860 habit. Fabricas de fiação e tecidos de algodão.

Digitized by Google

Blumenau. Villa e municipio da provincia de Santa Catharina (Brazil), creada em 1880. Anteriormente a esta data era uma colonia estabelecida pelo estado nas margens do Itajahy-assu, em 1862.

Blya. Pov. da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 20 kilom. de Leeuwarden, 1:000 habit. Cultura de linho, afamado na Hollanda.

Blythe. Rio da Inglaterra. Nasce na parte E. do condado de Suffolk e cae perto de Southwold, no Mar do Norte, depois de um percurso de 24 kilom.

— Rio da Inglaterra. Tem origem no condado de Stafford, a 5 kilom. E. de Lane End, corre para S. S. E. e precipita se no Trent, depois de um percurso de 40 kilom.

— Rio da Inglaterra Nasce nos limites dos condados de Worcester e de Warwick, corre para N. E. e lança se no Tame, pela margem direita.

Boa Conserva. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

— **Esperança.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Lagarto.

— — Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Irajá.

— — Fazendas da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nos municipios de Cantagallo, Pirahy e Sapucaia.

— — Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Araraquara.

— **Hora.** Fazendas da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios do Espirito Santo e de Marvim.

— **Luz.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Laranjeiras.

— **Prova.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Soccorro.

— **Sorte.** Fazendas da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios de Capella, Espirito Santo, Itabaiana, Itaporanga, Japaratuba, Lagarto e Simão Dias.

— — Fazendas da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nos municipios de Sapucaia e de Ubá.

— **União.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Parahyba do Sul.

— **Ventura.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Nossa Senhora das Dôres.

— **Viagem.** Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Antigo curato.

— — Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil). Era parochia do municipio de Quixeramobim, sob a invocação de Nossa Senhera da Boa Viagem.

— — **e Almas.** Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1873. Era parochia do municipio de Santo Antonio da Barra.

— **Vista.** Fazendas da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios de Capella, Itabaianinha, Maroim e Villa Nova.

— — Fazendas da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nos municipios de Cantagallo, Nictheroy, Nova Friburgo, Paraty, Pirahy, S. João do Principe, Valença e Vassouras.

— — Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaiana.

— — Pov. da provincia do Ceará (Brazil), na com. do Sobral.

— —Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Itapeva.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Alfenas.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Montes Claros.

— — Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Porto de Moz.

— — Dist. da colonia do Conde d'Eu, na provincia de S. Pedro (Brazil).

— — Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil).

Boacica. Lagoa da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), a 11 kilom. S. do rio Macahé e proximo do Oceano. Tem mais de 2 kilom. de comprimento e 1 na maior largura. E' salgada, muito abundante de peixe mas pouco funda. Desaguam n'esta lagoa as ribeiras Boacica, Serraria, Alagoa e outras menos importantes.

Boaro. Colonia allemã da provincia de Samara (Russia europea), a 128 kilom. S. O. de Nicolaiev, nas margens do Karaman. 2:200 habit.

Bobadilla. Pov. da provincia de Malaga (Hespanha), a 69 kilom. N. O. de Malaga, nas margens do Guadalhorce, 600 habit. Est. de cam. de ferro.

Bobau. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 10 kilom. S. de Stargard, junto de um pequeno affluente do Ferse, 1:360 habit.

Bobbio Pellice. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 21 kilom. O. S. O. de Pinerolo e a 865 metros de altitude, 1:576 habit.

Bobda. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), perto de Billet, 1:050 habit.

Bober Röhrsdorf. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 5 kilom. N. O. de Kirschberg, nas margens do Bober, 1:600 habit.

Bobiakof. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 11 kilom. N. E. de Voronetz, 2:300 habit.

Bobigny. Pov. do departamento de Seine (França), a 4 kilom. E de Pantin, ao pé do ribeiro de Montfort, 900 habit. Fabrica de productos chimicos.

Bobotta. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), a 15 kilom. N. O. de Vukovar, 2:000 habit.

Bobrava. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 54 kilom. N. de Grajworon, 1:500 habit.

Bobreck. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 3 kilom. O. de Beuthen, nas margens do Beuthen, 1:950 habit. Officina para trabalhos de ferro e zinco. Minas de ferro, calamina e hulha.

Bobrek. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 58 kilom. O. de Cracovia, 800 habit.

Bobrichevo. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 13 kilom. E. de Obojan, 1:550 habit.

Bobrik. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 8 kilom. S. de Romny, nas margens do Sula, 1:800 habit.

Bobriki. Pov. da provincia de Tula (Russia europea), a 21 kilom. N. de Jépifan, nas margens do Don, 2:000 habit. Fabrica de vidros.

Bobrinetz. Cidade da provincia de Kherson (Russia europea), a 193 kilom. N. do Kherson, nas margens do rio do seu nome, 10:000 habit Fabrica de tabacos.

Bobrovka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 43 kilom. N. E. de Samara, junto do lago Bobrovoé, 2:500 habit.

Bobrovniki. Pov. da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), junto do Vistula, 1:220 habit.

Bobrovskoé. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 10 kilom. O. de Irbit, 1:000 habit.

Bobrownik. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Tarnowitz, 1:290 habit.

Bobulnice. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Buczacz, nas margens do rio Stripa, 1:100 habit.

Bôca do Monte. Villa da provincia de S. Pedro (Brazil), elevada á categoria de cidade em 1876 com o nome de Santa Maria da Bôca do Monte.

Bocaina. Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Mar de Hespanha.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Sapucaia.

— Fazenda da provincia de S Paulo (Brazil), no municipio de Bananal.

Bocas del Toro. Cidade do estado de Panamá (Colombia), n'uma ilha que se encontra á entrada do estreito de Bocas del Toro, o qual dá accesso do Mar das Antilhas para a grande bahia do Almirante, 697 habit. Fabrico de redes para dormir e de chapéus de jipijapa.

Bochorz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Prerau, 600 habit. Nascentes ferruginosas com estabelecimento de banhos.

Bocken (Gross e Klein). Duas pov. contiguas da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tetschen, 1:850 habit.

Bockfliess. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 9 kilom. E. S. E. de Wolkersdorf, perto do rio Russbach, 1:540 habit. Creação de gado miudo. Arboricultura, espargos afamados. Vinhedos.

Bockum. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), na circumscripção de Crefeld, 1:935 habit.

Bockwa. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 9 kilom. S. de Zwickau, nas margens do Mulde, 1:535 ha-

Digitized by Google

bit. Está ligada a Schedewitz por uma bella ponte. Fabricas de vitriolo.

Böcs (Bölsö). Pov. do dist. de Borsod (Hungria), a N. E. de Miskolcz, perto de Szikszo, no valle do Hernad, 1:260 habit.

Bocsár. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 17 kilom. O. S. O. de Nagy Kikinda, 2:850 habit.

Bocsko (Nagy). Pov. do dist. de Mármaros (Hungria), a 13 kilom. N. E. de Szigeth, na margem esquerda do Theiss superior, 2:470 habit.

— **Rahó.** Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 50 kilom. N. E. de Szigeth, nas margens do Tieza, 2:080 habit. Estabelecimento de banhos mineraes

Bodakva. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 11 kilom. S. E. de Lochwitza, na margem do Tua, 2:700 habit. Fabrica de vidros.

Bodegas. Pov. da republica do Equador (America do Sul), a 90 kilom. N. E. de Guayaquil.

Bodenham. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), a 6 kilom. S. S. E. de Leominster, 1:111 habit.

Bodio. Pov. da provincia de Como (Italia), a 2 kilom. de Varese, 722 habit.

Bodogy. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 13 kilom. S. O. de Petervasara, nas margens de um pequeno affluente do Tarna, 1:300 habit. Minas de cobre e de prata.

Bodola. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Hosszufalu, em um valle dos Alpes da Transylvania, 1:580 habit.

Bodungen (Gross). Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 14 kilom. N. E. de Worbis, nas margens do Bode, 1:035 habit.

Bodva. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), nas margens do Bodva, 1:000 habit.

Bodza. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 40 kilom. E. de Kronstadt, 700 habit.

Bodzau. Vide *Bodza*.

Boer (Ten). Pov. da provincia de Groningue (Paizes Baixos), a 12 kilom. N. E. de Groningue, junto do canal Damster Diep, 4:445 habit.

Boeuf (Lac du). Lago do antigo territorio da companhia da bahia de Hudson, na parte N. O. do Canadá (America do Norte). Mede 65 kilom. de extensão. Descarrega-se no lago da Ile à la Crosse, por intermedio do lago denominado Lac des Œufs e do rio conhecido pelo nome de Rivière Creuse. E' o Buffalo Lake dos inglezes.

Boffalora sopra Ticino. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 11 kilom. N. O. de Abbiategrasso, junto do canal Naviglio Grande e a pouca distancia da margem esquerda do Ticino, 1:598 habit. E' um importante ponto estrategico. Possue uma bella ponte de mais de 300 metros de extensão, que serve de viaducto ao cam. de ferro que conduz de Milão a Turin.

Bogacs. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), perto de Mezö Hovesd, 1:260 habit.

Bogalevskaia. Pov do territorio dos Cossacos do Don (Russia europea), a 32 kilom. S. E. de Novo Tcherkask, na margem esquerda do Don, 2:700 habit

Bogano. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 32 kilom. N. E. de Borissoglebsk, 3:000 habit.

Bogard (Sar). Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), 3:865 habit.

Bogaros. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), perto de Bihet, 1:760 habit.

Bógat (Maros). Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 38 kilom. E. S. E. de Thorda, na margem direita do Maros, 1:850 habit. Excellentes vinhedos.

Bógath. Pov. do dist. de Szaboles (Hungria), a 6 kilom. S. O. de Nyir Báthor, 2:600 habit. Fabricas de aguardente.

Bogatic. Pov. da Servia (Europa), perto de Shabatz, 2:880 habit.

Bogatii. Cidade da provincia de Kursk (Russia europea), a 37 kilom. S. O. de Obojan, nas margens do Psiol, 1:600 habit.

Bogatyr. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 130 kilom. E. de Alexandrovsk, 1:700 habit.

Bogatyrevo. Pov. da provincia de Veronetz (Russia europea), a 70 kilom. S. O. de Zemliansk, 1:500 habit.

Bogda. Lago salgado da provincia de Astrakhan (Russia europea), a 22 kilom. E. de Tchernoiarsk. Mede proximamente 15 kilom. de comprimento de N. a S. e 10 de largura. Este lago produz excellente sal.

Bogdanovka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 155 kilom. N. E. de Nickolaïevsk, 1:800 habit.

— Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 35 kilom. E. de Tarnopol, junto de um pequeno affluente do Podhorec, 1:450 habit. Creação de gado cavallar e lanigero.

Bogdany. Pov. do dist. de Szoboles (Hungria), a S. O. de Kis Varda, 1:600 habit.

Boggs. Pov. do condado de Centre, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), 2:098 habit.

Boghildino. Pov. da provincia de Kasan (Russia europea), a 11 kilom. S. E. de Trivilsk, 1:800 habit.

Boglar. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), perto de Moor e á beira do cam. de ferro que conduz de Komorn a Stuhlweissenburg, 1:600 habit.

Boglasco. Pov. maritima da provincia de Genova (Italia), a 12 kilom. E. de Genova, 1:696 habit. Magnifica ponte de cam. de ferro.

Bogliuno. Pov. da provincia do Littoral (Austria), perto de Pisino, 785 habit.

Bogogno. Cidade da provincia de Novara (Italia), a 37 kilom. N. O. de Novara, na margem esquerda do Agogna, 1:338 habit. Grande commercio de cereaes.

Bograh. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 385 kilom. N. E. de Calcuttá, a N. O. de Surajgunge, 5:872 habit. E' a capital de um dist. do mesmo nome que conta 689:487 habit. Sólo baixo e fertil, frequentemente inundado pelas numerosas torrentes que por elle passam e que fazem parte do systema inferior do Ganges e do Brahmaputra. Producções principaes, arroz, canhamo e seda.

Bogrodetz. Cidade da Romelia (Europa), na extremidade S. O. do lago de Okhrida.

Bogsan (Nemet). Pov. do dist. de Krasso (Hungria), a 48 kilom. S. de Lugos, nas margens do Berzava, 2:400 habit. Altos fornos. Minas de ferro.

— (Olah). Pov. do dist. de Krasso (Hungria), a 6 kilom. O. S. O. de Nemet Bogsan, 2:350 habit., valaquios. Industria metallurgica.

Bogyest. Pov. do dist. de Arad (Hungria), perto de Butyn, 1:800 habit.

Bogyiszlo. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), perto de Kalocsa e da margem esquerda do Danubio, 2:180 habit.

Bogyoszlo. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), perto de Margitta, 1:500 habit.

— Pov. do dist. de Oedenburg (Hungria), perto de Kapuvar, 1:430 habit.

Böhle. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 5 kilom. N. de Hagen, perto do rio Ruhr, 2:610 habit.

Böhmenkirch. Pov. da provincia do Danubio (Würtemberg), a 11 kilom. N. E. de Heislingen, a S. E. do Weissenstein, 1:640 habit. Diz-se que esta pov. se encontra tão exactamente no limite das bacias do Rheno e do Danubio, que os beiraes dos telhados enviam as aguas das chuvas de um lado para o Mar do Norte e do outro para o Mar Negro.

Böhmischkrut. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 12 kilom. N. de Zistersdorf, 1:280 habit.

Bohmte. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 6 kilom. N. O. de Wittlage, perto do rio Hunte, 1:550 habit. Minas de hulha. Extensas e productivas lesirias a E. e a O.

Bohodukhof. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), a 65 kilom. N. O. de Kharkov, nas margens do Merla, 10:500 habit.

Bohoïavlensk. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 13 kilom. N. E. de Alexandria, nas margens do Kamenka, 1:500 habit.

Bohoïavlenskii. Pov. da provincia de Ufa (Russia europea), a 64 kilom. N. E. de Sterlitamak, nas margens do Useolka, 2:500 habit. Minas e fabricas de fundição de cobre.

Bohoïavlenskoe. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 11 kilom. S. de Nikolaiev, nas margens do Bug meridional, 3:300 habit.

— Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 34 kilom. S. O. de Livny, 1:600 habit.

Digitized by Google

Bohoïavlenskoe. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 17 kilom. S. E. de Kérensk, nas margens do Vad, 2:700 habit.

— Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 32 kilom. S. de Atkarsk, 3:700 habit.

— Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 11 kilom. S. de Serdobsk, nas margens do Baikha, 1:650 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 21 kilom. N. E. de Lipetsk, 1:600 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 38 kilom. E. de Morchansk, 2:800 habit.

— Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 35 kilom. S. de Zadusk, nas margens do Don, 1:700 habit.

Boholiubof. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 10 kilom. N. E. de Vladimir, na confluencia do Nerl e do Cliazma, 1:000 habit.

Boholtz. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Gross Schenk, 1:100 habit.

Bohomolof. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 13 kilom. N. E. de Bohutegar, 1:700 habit.

Bohopol. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 98 kilom. E. de Balta, na confluencia do Siniukha e do Bug meridional, 3:600 habit.

Bohoroditzk. Cidade da provincia de Tula (Russia europea), a 54 kilom. S. O. de Tula, 5:400 habit.

Bohoroditzkoé. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 75 kilom. S. de Karsun, 1:000 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 28 kilom. N. O. de Kirsanov, nas margens do Lomovitchka, 1:600 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 33 kilom. S. E. de Tambov, 1:500 habit.

— Pov. da provincia de Tula (Russia europea), a 27 kilom. S. O. de Jefremow, 2:350 habit.

— Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 16 kilom. S. O. de Nijni-Devitzk, nas margens do Gnilucbka, 2:000 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 18 kilom. S. E. de Koslov, 1:500 habit. Fabrica de pannos para uniformes do exercito.

Bohorodsk. Cidade da provincia de Moscou (Russia europea), a 53 kilom. E. de Moscou, nas margens do Cliazma, 1:300 habit. E' a capital de um dist. que possue grandissimo numero de estabelecimentos industriaes, entre outros, fabricas de estofos de seda, de lã e de algodão, fabricas de tinturaria, papel e cartão.

Bohorodskoé. Pov. da provincia de Kasan (Russia europea), a 69 kilom. E. de Tchistopol, 2:500 habit.

— Pov. da provincia de Kasan (Russia europea), a 43 kilom. N. E. de Tetiushi, na margem do Volga, 1:500 habit

— Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 19 kilom. O. de Novyp Oskol, nas margens do Kholka, 2:400 habit.

— Pov. da provincia de Nijni-Novgorod (Russia europea), a 29 kilom. E. de Gorbatov, 6:200 habit. Altos fornos; fabricas de fundição de cobre; fabricas de cortumes.

— Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 140 kilom. E. de Buguruslan, nas margens do Dioma, 2:400 habit.

— Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 64 kilom. N. de Nicolaiev, 2:400 habit.

— Pov. da provincia de Tomsk, na Siberia (Russia asiatica), a 60 kilom. N. O. de Tomsk, nas margens do rio Obi, 1:500 habit.

Bohoslofka. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), á beira do Naru Tambov, 1:300 habit. Fabricas de pannos de lã.

Bohoslovskaia. Pov. da provincia de Kostroma (Russia europea), na margem do Kostroma, 1:100 habit.

Bohoslovskoé. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 53 kilom. N. O. de Kirsanov, 1:700 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 32 kilom. S. E. de Kirsanov, 2:600 habit.

— Pov. da provincia de Tula (Russia europea), a 30 kilom. S. E. de Tchern, 1:000 habit.

Bohuchkova. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 19 kilom. S. de Zolotonocha, 1:800 habit.

Bohuslav. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 19 kilom. S. E. de Pavlograd, nas margens do Samara, 2:700 habit.

— Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 56 kilom. S. O. de Kanew, na margem do Bohuslafk, 9:000 habit.

Bohutchar. Cidade da provincia de Voronetz (Russia europea), nas margens do Bohutchar, 2:700 habit.

Boi. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Lagarto.

— **Bravo.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Capella.

Boïabad. Pov. na parte N. da Anatolia (Turquia asiatica), a 20 kilom. E. de Kastamuni. Conta 300 fogos.

Boïarka. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 32 kilom. N. O. de Svénigorodka, 3:000 habit.

Bölingsen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 6 kilom. S. E. de Meude, 1:300 habit. Importantes minas de ferro.

Boirs. Pov. da provincia de Liège (Belgica), nas margens do Geer, 1:206 habit.

Bois. Ilha da provincia do Ceará (Brazil), proximo da costa e em frente da praia de Almofalla, no dist. de Acaracú. Tem 400 metros de comprimento e 40 de largura.

— (Lac des). Vidè *Woods* (Lake of the).

— (Le). Pov. do cantão de Berne (Suissa), a 29 kilom. de Neuchâtel e a 4 da fronteira da França, 1:697 habit. Tem 1:035 metros de altitude. Em allemão chama-se *Rudisholz*.

— **d'Amont.** Pov. do departamento de Jura (França), a 18 kilom. E. de Morez, n'um planalto de 1:050 metros, perto do Orbe, tributario do lago de Joux, 1:600 habit. Relojoaria.

— **Grenier.** Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. S. S. O. de Armentières e a 3 do rio Lys, 1:200 habit.

— **Noir.** Cordilheira da França. E' uma continuação dos montes Forez e ergue-se no centro da França ao encontro dos departamentos de Allier, Loire e Puy-de-Dôme. Esta cordilheira é de natureza granitica e abunda em florestas. O ponto culminante da Bois-Noir é o Puy-de-Montoncel que se eleva a 1:292 metros.

Boise. Condado do territorio de Idaho (Estados Unidos), na parte S. O. do mesmo territorio, 3:834 habit. E' o condado maior do territorio, comquanto já contasse muito maior numero de habit., na época da febre de ouro. E' sua principal cidade Idaho-City.

— **City.** Pov. capital do condado de Ada, no territorio de Idaho, de que tambem é a capital (Estados Unidos), 995 habit. E' o principal entreposto de mercadorias para a região mineira de Idaho, situada a uns 40 kilom. para E. e para N. E. Possue um pequeno estabelecimento para cunhar moeda.

Boisschot. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 5 kilom. E de Heyst-op-den-Berg, perto das margens do Grande Nèthe, 2:365 habit.

Boissy Maugis. Pov. do departamento de Orne (França), a 5 kilom. O. N. O. de Rémolard, nas margens do Huisne, 970 habit.

Boitsfort. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), nos arrabaldes de Bruxellas, 1:800 habit.

Bojurú. Fazenda da provincia de S. Pedro (Brazil), no municipio de S. José do Norte. E' propriedade do estado.

— Pharolete da provincia de S. Pedro (Brazil).

Boka. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 12 kilom. S. de Modos, nas margens do Temes, 2:020 habit.

Bokaj. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Siboth, á beira do rio Maros, 1:230 habit.

Bokino. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), nas margens do rio Tzna, 1:800 habit.

Bokod. Pov. do dist. de Komorn (Hungria), a 33 kilom. S. do Komorn, 1:860 habit. Vinhedos.

Boi. Pov. maritima da provincia de Dalmacia (Austria), a 43º 16' Lat. N., na costa S. da ilha de Brazza. Porto. Convento de dominicanos.

Bolarum. Pov. da provincia de Hyderabad, no estado do Nizam (Indostão), a 18 kilom. N. N. E. de Hyderabad. Aquartellamento inglez para 2 batalhões, 1 esquadrão e 1 bateria.

Bolca (Monte). Montanha da provincia de Verona (Ita

Digitized by Google

lia). Tem de altitude 965 metros. E' um dos pontos do globo que mais abunda em fosseis.

Bolchaia Alexandrofka. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 114 kilom. N. E. de Kherson, nas margens do Ingu'etz, 2:500 habit.

Bolchanka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 123 kilom. S. E. de Alexandrov, nas margens do Berda, 1:700 habit.

Bolchinskaia. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia europea), nas margens do Bolchaia, 2:500 habit.

Bolchoë. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 10 kilom. N. E. de Pronsk, 2:000 habit.

Bölcske. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), a 8 kilom. S. de Duna Földvar, na margem direita do Danubio, 4:200 habit. Vinhedos.

Boldnäs. Cidade da provincia de Gefleborg (Suecia), a 13 kilom. O. de Söderhamm, nas margens do Ljusne, 9:930 habit.

Boldogasszony. Vidè *Frauenkirchen*.

Boldogkö Varalina. Pov. do dist. de Aba Ujvar (Hungria), a 8 kilom. N. E. de Szanto, junto de um pequeno affluente do Theiss, 1:300 habit. Vinhedos.

Boldovo. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 21 kilom. N. E. de Insara, nas margens do Insara, 1:800 habit.

Bolechow Rusky. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zulin, 1:350 habit.

Bolestruzyce. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Przemysl, nas margens do San, 1:330 habit.

Bolgare. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), 1:256 habit.

Bolivar. Cidade do estado de Santander (Colombia), a 15 kilom. S. O. de Velez, n'um valle banhado por um tributario do Suarez, 4:190 habit. Fica á altitude de 1:660 metros. Nos arredores, abundantes jazigos de cobre, ferro, chumbo, enxofre e carvão. Nas immediações d'esta localidade existe uma pedreira de amethysta.

Bolkacs. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Blasendorf, 1:280 habit. Vinhos excellentes.

Bolkhovetz. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 7 kilom. N. O. de Bielgorod, 8:600 habit.

Bolkhuny. Pov. da provincia de Astrakhan (Russia europea), a 26 kilom. S. E. de Tchernoïarsk, junto do Akhtuba, braço do baixo Volga, 4:300 habit.

Boll. Pov. do ducado de Hohenzollern (Prussia), a 3 kilom. S. de Hechingen, 650 habit.

Bollengo. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 5 kilom. E. de Ivréa, 2:399 habit.

Bollington. Cidade do condado de Chester (Inglaterra), a 5 kilom. N. E. de Macclesfield, perto do Bollin, 5:040 habit. Fabrica de estofos de seda e de algodão. Minas de hulha.

Bollita. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 6 kilom. S. de Rotondella, 1:780 habit.

Bolognano. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 31 kilom. N. de Chieti, perto do lago Orta, 1:104 habit.

Bölöu. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 15 kilom. de Marienburg, na margem direita do Aluta Superior, 2:400 habit.

Boltaña. Cidade da provincia de Huesca (Hespanha), a 70 kilom. N. E. de Huesca, no declive E. dos Pyrenéus, junto da torrente Ara, que desce do Monte Perdu, 1:544 habit.

Boltiere. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 9 kilom. N. E. de Treviglio, 1:265 habit.

Boly (Nemet). Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 33 kilom. E. S. E. de Fünfkirchen, 2:600 habit.

Bolya. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Marktschelken, 1:100 habit.

Bolzaneto. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 8 kilom. N. de Genova, 4:481 habit.

Bom Caminho (Nossa Senhora do). Pov. da provincia da Bahia (Brazil), na com. de Chique Chique.

— **Conselho.** Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil).

— **Despacho.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Feira de Sant'Anna.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santo Antonio do Monte.

Bom Despacho. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— **Fim.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Jequitahy.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

— — Fazendas da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios de Divina Pastora, Espirito Santo, Estancia, Itabaianinha, Itaporanga, Lagarto, Simão Dias e Soccorro.

— **Futuro.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Estancia.

— **Gosto.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio das Larangeiras.

— — Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Vassouras.

— **Jardim.** Fazendas da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios de Estancia, Lagarto, Larangeiras, Maroim, Riachão e Rosario.

— — Fazenda da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Rio Preto.

— — Cidade e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1879.

— **Jesus.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Boa Vista.

— Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil), dependente da parochia de Inhaúma, no Municipio Neutro.

— — **de Palmas.** Parochia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Guarapuava, 3:028 habit.

— — **do Bom Fim.** Curato da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio da Vaccaria.

— — **do Monte.** Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio das Velhas.

— — **do Rio de Contas.** Villa da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1878. Era parochia do municipio de Minas do Rio de Contas.

— — **dos Meiras.** Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1877. Era parochia do municipio de Cayteté.

— **Nome.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Rosario.

— **Principio.** Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itabaianinha.

— — Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Monte Negro.

— **Retiro.** Fazendas da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nos municipios de Magé, Nictheroy e Sapucaia.

— **Successo.** Fazenda da provincia da Bahia (Brazil), no municipio do Bom Jardim.

— — Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Boa Vista.

— — Fazenda da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio de Pastos Bons.

— — Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Iuhaumá.

— — Fazendas da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nos municipios de Saquarema e de Valença.

— **Valle.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Cantagallo.

Bombon. Lago da ilha de Luçon. Vidè *Taal*.

Bommels Vitte. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), perto de Memel, 3:260 habit.

Bomporto. Pov. da provincia de Modena (Italia), a 14 kilom. N. E. de Modena, nas margens do Panaro, 4:430 habit. Creação de gado.

Bon. Vidè *Bom*.

Bonaparte. Rio da Colombia britannica (Canadá). Fórma-se de differentes lagos estendidos pelos planaltos que separam o Fraser do braço N. do Thompson e percorre um dos melhores valles da Colombia, mais rico em minas do que em productos agricolas. Tem 150 kilom. aproximadamente de curso.

Bonate di Sopra. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 10 kilom. O. de Bergamo, entre o Brembo e o Adda, 1:760 habit.

— **di Sotto.** Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 2 kilom. S. de Bonate di Sopra, 1:602 habit.

Bonavista. Cidade da ilha da Terra Nova (Canadá), a 117 kilom. de Saint Jean, junto ao litoral da bahia de Bonavista, 2:600 habit. Porto mediocre. Clima preferivel ao da maior parte das cidades da ilha.

Digitized by Google

Bonczhida. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 4 kilom. E. de Valaszut, 1:820 habit.

Bondarevo. Pov. do condado de Voronetz (Russia europea), a 92 kilom. O. de Bohutchar, 2:400 habit.

Bondorf. Pov. do gran ducado de Luxemburgo (Allemanha), a 12 kilom. N. O. de Redingen, 850 habit.

Bône. Larga bahia da costa da Argelia (Africa franceza), comprehendida entre o cabo de Garde e o cabo Rosa, ou entre 36º 58′ e 36º 56′ Lat. N., e entre 16º 54′ e 17º 21′ Long. E. Mede cerca de 40 kilom. de extensão.

Bonea. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 21 kilom. O S. O. de Benevento, 1:671 habit.

Bonemerse. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 5 kilom. S. de Cremona, perto do Pó, 1:147 habit.

Bonete. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), a 30 kilom. E. de Chinchilla de Monte Aragon, perto do cam. de ferro que de Albacete conduz a Alicante, 1:464 habit.

Bonhomme (Le). Condado do estado de Dakota (Estados Unidos), na margem esquerda do Missouri, a montante de Yancton, 5:468 habit.

Bonnac. Pov. do departamento de Haute Vienne (França), a 10 kilom. O. de Ambazac, perto de um pequeno affluente do rio Vienne, 1:000 habit.

Bonne Baie. Bahia da ilha da Terra Nova (America do Norte), ao N. da bahia das Ilhas. Abre-se para a costa O. da ilha, e por conseguinte para o golfo do San Lourenço, ao longo da French Shore ou Rive Française. E' rodeada de montanhas, ou pelo menos de elevadissimas collinas, uma das quaes tem 800 metros de altura, e é muito frequentada de navios dos Estados Unidos e da Nova Escocia que ali vão á pesca do arenque.

Bonow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 13 kilom. S. E. de Krakowiec, 1:620 habit.

Bons. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 9 kilom. S. E. de Douvaine, 1:160 habit.

— **Haveres.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Böny. Pov. do dist. de Raab (Hungria), a 19 kilom. E. de Raab e a 10 S. do Danubio, 1:600 habit.

Boonville. Cidade do condado de Warrick, no estado de Indiana (Estados Unidos), á beira do Ohio, 1:182 habit.

— Cidade do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 50 kilom. N. de Utica, por cam. de ferro, junto ao canal do Black River, 3:996 habit.

Boorhaunpoor. Vidè *Burhanpore.*

Boortmeerbeek. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), ao S. do Dyle, 1:550 habit.

Böös. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 13 kilom. S. S. O. de Szerdahely, 2:350 habit.

Boossen. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 5 kilom. O. de Francfort sobre o Oder, 1:300 habit. Abundantes minas de lenhite.

Boothbay. Cidade do condado de Lincoln, no estado de Maine (Estados Unidos), á beira de uma bahia do Atlantico, 3:575 habit. Numerosas fabricas de serração, nos arredores. Construcção de navios. Pesca da sarda.

Boqueho. Pov. do departamento de Côtes-du-Nord (França), a 7 kilom. S. de Châtelaudren, 1:580 habit. Fabricas de moagem.

Boquetrão. Fazenda da provincia de Piauhy (Brazil). E' propriedade do estado.

— Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Capivary.

Boquim. Villa e municipio da provincia de Sergipe (Brazil). A séde do municipio da Lagoa Vermelha foi transferida em 1870 para a pov. do Boquim.

Bor. Pov. da provincia de Nijni-Novgorod (Russia europea), a 73 kilom. S. O. de Semenov, 1:400 habit.

— **et-Bar.** Pov. do departamento de Aveyron (França), a 14 kilom. S. de Najac, 1:000 habit.

Borba. Este conc. do dist. de Evora comprehende 6:285 habit. e 1:449 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do arceb. de Evora e com. de Extremoz: Borba (Nossa Senhora das Neves) 2:456 habit. e 580 fogos, Borba (S. Bartholomeu) 1:412 habit. e 340 fogos, Orada 826 habit. e 187 fogos, Rio de Moinhos 1:417 habit. e 302 fogos e Santa Barbara 174 habit. e 40 fogos.

Borband. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 4 kilom. N. de Karlsburg, 1:300 habit. Vinhedos.

Borburema. Nome dado em 1875 á villa de Cuité, da provincia de Parahyba do Norte (Brazil).

Borca. Pov. da provincia de Belluno (Italia), a 18 kilom. O. de Pieve di Cadore, 1:123 habit.

Borchom. Cidade da provincia de Tiflis (Russia asiatica), nas margens do Kur e a 900 metros de altitude. Aguas mineraes tonicas. Estabelecimento de banhos.

Borchtchévo. Cidade da provincia de Voronetz (Russia europea), a 83 kilom. N. E. de Bobrov, nas margens do Bitiug, 2:000 habit.

Borchtchevoé. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 55 kilom. S. E. de Zmief, 1:800 habit.

Borchtchiagofka. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 32 kilom. S. O. de Skwiza, 1:400 habit.

Borchtchofka. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 28 kilom. S. de Skopin, 1:900 habit.

Borchtchovo. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 39 kilom. N. de Korotajah, na margem direita do Don, 3:000 habit.

Bordezac. Pov. do departamento de Gard (França), a 5 kilom. N. de Bessèges, 550 habit. Minas de hulha e de ferro.

Bordolano. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 12 kilom. O. de Soresina, na margem direita do Oglio, 1:238 habit. Territorio dos mais ferteis e dos que são melhor regados.

Bordzichow. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 14 kilom. S. O. de Stargard, perto do Schwarzwasser, 1:000 habit.

Boreczek. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Malawa, 1:010 habit.

Boretto. Pov. da provincia de Reggio n'ell'Emilia (Italia), a 9 kilom. O. de Guastatta, na margem direita do Pó, 3:915 habit.

Boretz. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 37 kilom. E. de Sapojok, nas margens do Para, 2:700 habit.

Borga. Cidade da provincia de Nyland, no gran ducado de Finlandia (Russia europea), a 53 kilom. N. E. de Helsingfors, 3:400 habit. Porto de commercio. Séde de bisp. lutherano.

Borgaro Torinese. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 10 kilom. N. O. de Turin, 1:114 habit.

Borger. Pov. da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), a 17 kilom. E. S. E. de Assen, 5:280 habit.

Borgerhout. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 2 kilom. E. de Antuerpia, 17:240 habit. E' verdadeiramente um dos arrabaldes d'esta ultima cidade. Fabricas de tinturaria e de branqueamento.

Borghi. Pev. da provincia de Forli (Italia), a 24 kilom. S. de Cesena, nas margens do Fiumicino, 2:210 habit. Jazigo de enxofre.

Borghorst. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 5 kilom. S. E. de Burgsteinfurt, 2:200 habit. Fabricas de fiação e tecidos finos de algodão.

Borgo San Martino. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a 13 kilom. S. O. de Casale, 1:454 habit. Creação de gado.

— — **Siro.** Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 13 kilom. E. de Mortara, 1:245 habit. Fabrico de queijo afamado.

— **Satollo.** Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 10 kilom. S. de Brescia, 1:696 habit.

— **Velino.** Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 14 kilom. E. de Cittaducale, nas margens do Velino, 1:297 habit. Tambem se chama *Borghetto.*

Borgomanero. Cidade da provincia de Novara (Italia), a 31 kilom. N. de Novara, nas margens do rio Agogna, 8:731 habit. Industria e commercio muito activos. Fabricas de cortumes, tecidos de seda, chapéus. Extracção de kaolino utilisado no fabrico de porcelana de Turin.

Bori. Pov. do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nagpur (India britannica), a 30 kilom. de Nagpur, á beira do cam. de ferro que de Nagpur conduz a Bombaim, 3:370 habit. A tintura de estofos, principalmente em vermelho, constitue a mais importante industria d'esta pov.

Borissoglebsk. Cidade da provincia de Tambov (Russia europea), a 181 kilom. S. E. de Tambov, na margem esquerda do Vorona, perto da sua confluencia com o Khoper e á beira do cam. de ferro de Tzaritzin, 10:000 habit. Fabricas de fundição de ferro e de fiação de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Digitized by Google

Borissoglebsk Novo. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 25 kilom. S. E. de Zmief, nas duas margens do Peskovatii, perto da sua confluencia com o Don, 6 000 habit.

Borissoglebskia. Pov. da provincia de Jaroslav (Russia europea), a 18 kilom. N. O. de Rostov, á beira do Ustia, 1:200 habit.

Borissoglebskoé. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 48 kilom. S. O. de Bugulma, 2:200 habit.

Borissovka. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 26 kilom. N. E. de Ranenburg, junto do cam. de ferro que de Moscou conduz a Kostov, 1:600 habit. Fabrica de pannos de lã.

Borissovskoé. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 18 kilom. N. de Vladimir, 1:500 habit.

Bork. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 12 kilom. S. de Lüninghausen e a 2 N. do rio Lippe, 2:400 habit.

Borki. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 27 kilom. E. de Jéletz, nas margens do Sosna, 1:900 habit.

— Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 57 kilom. S. E. de Livny, nas margens do Olim, 2:000 habit.

— Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 19 kilom. S. O. de Zenkof, 2:600 habit.

— Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 4 kilom. N. O. de Riazan, nas margens do Trubej, 1:400 habit.

— Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 66 kilom. N. de Zadusk e a 12 da margem esquerda do Don, 1:000 habit. Tambem é conhecida pelo nome de *Arkhangelskoe*.

— **Wielkie.** Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 13 kilom. E. S. E. de Tarnopol, 1:350 habit. Creação de gado miudo. Fabrica de potassa.

Borkofka Buskaïa. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 5 kilom. de Saratov, perto da margem direita do Volga, 1:000 habit. Fabricas de cortumes.

Borla. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 86 kilom. S O. de Senghilej, 2:500 habit.

Borlowa. Pov. do dist. do Bacska (Hungria), a 8 kilom. S. E. de Karansebes, 1:320 habit.

Bormida. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 31 kilom. N. O. de Savona, 902 habit.

Bormido. Vidè *Bormida*.

Bornato. Pov. da provincia de Brescia (Italia), perto de Chiari, 1:046 habit.

Borne. Rio da França. Desce dos montes Velay, corre ao sopé do monte Aiguille e precipita se no Loire, a 4 kilom. do Puy, após um percurso de 50 kilom. aproximadamente.

Bornheim Brenig. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 6 kilom. N. O. de Bonn, 2:460 habit. Fabrica de tapessarias. Est. teleg.

Bornholte. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 12 kilom. N. N. E. de Wiedenbrück, 1:450 habit.

Bornhöved. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 18 kilom. N. de Segeberg, 940 habit. Fabricas de cerveja e de aguardente.

Bornim. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 5 kilom. N. O. de Potsdam, 1:125 habit.

Borno. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 10 kilom. O. de Breno, 3:133 habit.

Bornukovo. Pov. da provincia de Nijni-Novgorod (Russia europea), a 52 kilom. S. de Kuiaginin, 1:200 habit. Gesso.

Borodaiefka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 18 kilom. N. O. de Verkhnedméprovsk, nas margens do Dnieper, 3:000 habit.

Borofka. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 30 kilom. N. de Jampol, 3:000 habit.

Borotin. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 6 kilom. S. O. de Gewitsch, 760 habit.

Borovo. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), a 8 kilom. N. de Vukovar, na margem direita do Danubio, 1:850 habit.

Borovok. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 38 kilom. N. E. de Ranenburg, 1:500 habit.

Borovsk. Pov. da provincia de Kaluga (Russia europea), a 85 kilom. N. de Kaluga, nas margens do Protva, 9.200 habit.

Borovskoé. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 65 kilom. S. O. de Starobielsk, nas margens do Donetz, 2:000 habit.

— Pov. da provincia de Tobolsk, na Siberia (Russia asiatica), a 16 kilom. E. de Ishim, nas margens do Karasuk. 1:000 habit.

Borowa. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 7 kilom. N. N. E. de Pribislau, junto de um pequeno affluente do Sazawa, 1:300 habit. Fabricas de cerveja, telha e estofos de algodão. Mina de ferro.

Borozdinskaia. Pov. da provincia de Terek (Russia europea), a 10 kilom. O. de Kirliar, nas margens do Borozda, 1:000 habit.

Borrachudo. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Paracatu. E' banhada pelo rio do mesmo nome.

Borrello. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 5 kilom S. O. de Villa Santa Maria, 1:748 habit.

Borsa. Pov. do dist. de Marmoros (Hungria), na fronteira N. da Transylvania, 5:060 habit. Exploração metallurgica. Nascentes mineraes.

Borsano. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 24 kilom. N. de Abbiate grasso, a O. do rio Olona, 1:100 habit.

Borskaïa. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 53 kilom. O. N. O. de Buzuluk, nas margens do Samara, 4:000 habit.

Bortaiki. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 12 kilom. O. de Bratslav, 1:760 habit.

Borynia. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 72 kilom. S. de Sambor, 1:000 habit.

Borzeczin. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 16 kilom. N. E. de Brzesko, 4:300 habit.

Bosancze. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 8 kilom. S. S E. de Suczawa, perto da margem direita do Suczawa, 3:530 habit.

Bosaro. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), a 5 kilom. N. de Polesella, junto ao Canale Bianco e a 4 kilom. da margem esquerda do Pó, 1:749 habit.

Bosc (Le). Pov. do departamento de Ariège (França), a 16 kilom. de Foix, e ao sopé de montanhas que attingem 1:600 metros de altura, 1:100 habit. Estabelecimento metallurgico.

— **Roger-en-Roumois.** Pov. do departamento de Eure (França), a 4 kilom. S. E. de Bourgtheroulde, n'um planalto, 2:225 habit. Tecelagem e tramas para as fabricas de Elbœuf.

Bosconero. Pov. da provincia de Turim (Italia), a 24 kilom. N. E. de Turim, perto da margem direita do Orco, 1:871 habit. Est. de cam. de ferro.

Bosisio. Pov. da provincia de Côno (Italia), a 14 kilom. S. O. de Lecco, á beira do lago Pusiano, 2:091 habit.

Bosnyake. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), a 68 kilom. E. S. E. de Brod, perto da margem esquerda do Save, 3:960 habit.

Bosorod. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Hatzeg, 1:100 habit.

Bosovicz. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), a 30 kilom. O. N. O. de Mehadia, nas margens do Nera, 3:100 habit. Minas de cobre.

Bossacz. Pov. do dist. de Trencsin (Hungria), 3:130 habit. Nascente mineral acidula.

Bossiglina. Pov. da provincia de Dalmacia (Austria), a 13 kilom. O. de Traú, 2:000 habit. Cultura, em larga escala, de amendoeira e figueira.

Bossofka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 49 kilom. N. O. de Sumy, 2:600 habit.

Bossut Gottechain. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 9 kilom. N. N. E. de Wavre, perto da margem direita do Dyle, 1:500 habit.

Bostonnais. Rio da provincia de Québec (Canadá). Nasce no condado de Québec e depois de ter atravessado varios lagos e formado numerosas cachoeiras e rapidos, desapparece no Saint Maurice, tendo um curso de 100 kilom.

Botafogo. Fazenda do Municipio Neutro (Brazil), no dist. da parochia de Irajá.

Botequim. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio da Capella.

Digitized by Google

Bothenwald. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 10 kilom. E. de Fulnek, 2:235 habit. Esta pov. com o respectivo territorio acham se encravados na Siberia austriaca.

Bothwell. Condado da provincia de Ontario (Canadá), banhado a S. E. pelo lago Erié e a N. O. pelo curso do Sydenham. Tem por limites a E. o condado de Elgin, a N. E. o de Middlesex, a N. O. o de Lambton, de que o separa o Sydenham, e a O. o condado de Kent. Está calculada a sua superficie em 1:516 kilom. quad. e a respectiva população 20:701 habit. Capital Bothwell. Territorio muito pouco accidentado e sufficientemente fertil. Clima relativamente temperado. Uma das principaes riquezas d'este condado consiste em mananciaes de petroleo, que são activamente explorados. Possue boas estradas, differentes vias ferreas e é tambem servido pelo Thames, grande affluente do lago Saint Clair.

— Cidade capital do condado de Bothwell, na provincia de Ontario (Canadá), a 68 kilom. S. O. de London e a 5 do Tamisa. Poços de petroleo. Commercio de madeiras. Est. teleg.

Botiatuva. Pov. da provincia de Paraná (Brazil).

Boticario. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Santo Amaro.

Boticas. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 11:117 habit. e 2:412 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Montalegre: Alturas 955 habit. e 183 fogos, Ardãos 590 habit. 146 fogos, Beça 1:211 habit. e 251 fogos, Bobadella 741 habit. e 191 fogos, Canedo 1:062 habit. e 212 fogos, Cerdoedo 282 habit. e 47 fogos, Codeçoso 406 habit. e 76 fogos, Covas 1:478 habit. e 296 fogos, Curros 197 habit. e 35 fogos, Dornellas 657 habit. e 140 fogos, Eiró 756 habit. e 181 fogos, Eiães 316 habit. e 76 fogos, Granja 448 habit. e 106 fogos, Pinho 765 habit. e 173 fogos, Sapiãos 761 habit. e 195 fogos e Villar de Porro 492 habit. e 99 fogos..

Botina. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 159 kilom. N. O. de Stadropol, 1:800 habit.

Botochani. Cidade da Moldavia (Romania), a 105 kilom. N. O. de Jassy, 39:900 habit.

Botos. Pov. do dist. de Temesvar (Austria), a 52 kilom. N. de Pancsova, na margem direita do Temes, 2:880 habit.

Bottanuco. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 20 kilom. de Bergamo, na margem esquerda do Adda, 1:440 habit.

Bottrighe. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), a 4 kilom. S. S. E. de Adria, na margem N. do Pó della Maestra, 4:384 habit. Fabricas de telha.

Bottrop. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 24 kilom. S. O. de Recklinghausen e a 2 N. do rio Emscher, 5:400 habit. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Botucatú. Cidade da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1876.

Botzki. Pov. da provincia de Grodno (Russia europea), a 17 kilom. S. O. de Bielsk, nas margens do Nouretz, 1:500 habit.

Bouc Albertas. Pov. do departamento de Bouches-du-Rhône (França), a 4 kilom. O. de Gardanne, perto de um pequeno affluente do Arc, 1:170 habit.

Bouca Ribas. Pov. da freg. de Campanhã, conc. do Porto (Portugal).

Boucau (Le). Pov. do departamento de Basses Pyrénées (França), a 5 kilom. N. N. O. de Bayonna, na margem direita do Adour, a 2 kilom. da embocadura d'este rio no golfo de Gasconha, 1:640 habit. Banhos do mar. Est. teleg.

Boufflulx. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 9 kilom. de Charleroy, nas margens do Acoz, 3:431 habit. Ferrarias e fabricas de fundição. Minas e pedreiras. Est. de cam. de ferro.

Boulder. Condado do territorio de Colorado (Estados Unidos), na vertente E. dos montes Rochas. Toma o nome de um rio que o rega e que se despeja no Platta Meridional. Tem 1:728 kilom. quad. de superficie e 9:723 habit. Capital Boulder-City. E' muito abundante em mineraes e em carvão de pedra, de que se faz importante extracção.

Bourbon. Vidè *Cedar Lake.*

Bourbonnais. Pov. do condado de Kankakee, no estado de Illinois (Estados Unidos), na bacia do Illinois, 1:589 habit.

Bourbourg Campagne. Pov. do departamento de Nord (França), a pequena distancia de Bourbourg Ville, 2:400 habit. Fabricas de branqueamento.

Bourg Leopold. Pov. da provincia de Limbourg (Belgica), a 10 kilom. N. de Beeringen, 1:875 habit. Fica perto o campo de manobras de Beverloo.

Bourget-du-Lac (Le). Pov. do departamento de Saboia (França), a 5 kilom. de La Motte Servolex, junto do lago do Bourget, na embocadura do rio Laisse, 1:650 habit. Jazigos de ferro, cobre, zinco e chumbo.

Bournoncle. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 7 kilom. N. O. de Brioude, nas margens do Leuge, 950 habit.

Bourran. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 15 kilom. N. de Port Sainte Marie e a pequena distancia S. do Lot, 1:020 habit.

Boutiers Saint Trojean. Pov. do departamento de Charente (França), a 5 kilom. N. E. de Cognac, perto da margem direita do Charente.

Boutx. Pov. do departamento de Haute Garonne (França), a 4 kilom. E. de Saint Béat, 890 habit.

Bouverie (La). Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), perto de Pâturages, 6:276 habit. E' verdadeiramente um arrabalde de Pâturages.

Bovigny. Pov. da provincia do Luxemburg (Belgica), a 8 kilom. S. de Vielsalm, junto do cam. de ferro que vae de Luxemburg a Verviers, 1:149 habit.

Bovingdon. Pov. do condado de Hertford (Inglaterra), a 5 kilom. S. O. de Hemel-Hempstead, junto do cam. de ferro North Western, 1:162 habit.

Bovolone. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 9 kilom. E. S. E. de Isola della Scala, 4:207 habit. Grande cultura de canhamo.

Bow. Cidade, praça de guerra da provincia de Behar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 60 kilom. N. E. de Gaya.

Bowanville. Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 68 kilom. de Toronto e a 4 do lago Ontario, á beira do qual tem por porto Port-Darlington, 3:000 habit.

Bowen. Cidade da costa E. da Australia (Oceania), a 20º Lat. S., junto de uma bahia denominada Port Denison. A fundação de Bowen data apenas de 1861.

Bownee. Pequeno estado do Bundelcund, na India Central (India britannica), encravado na provincia britannica de Humeerpore, e comprehendido entre a margem direita do Jumna e a margem esquerda do Betwa, um pouco a O. da confluencia d'estes 2 rios. Tem 228 kilom. quad. de superficie e 18:000 habit. O soberano d'este estado é tributario da Inglaterra. A receita do estado não é superior a 45:000$000 réis.

Box Elder. Condado do estado de Utah (Estados Unidos), na parte N. O. do estado, fronteiro aos estados de Idaho e Nevada, 6:761 habit. Capital Brigham City. E' banhado pela parte N. do Grande Lago Salgado.

Boyadel. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 22 kilom. E. de Grünberg, na extremidade N. da provincia, perto da margem direita do Oder, 1:900 habit.

Bözberg. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), a 7 kilom. N. de Brugg, 898 habit.

Bozewatz. Pov. de circumscripção e dist. de Pocharévatz, na Servia (Europa), 2:000 habit.

Boziny. Cidade livre imperial do dist. de Presburg (Hungria), a 20 kilom. N. E. de Presburg, ao sopé dos Pequenos Carpathos, junto de um pequeno affluente do Danubio, 4:200 habit. Fabrico de brocado de ouro e de prata. Exploração e preparo de sulphureto piritoso e de acido muriatico. O territorio produz bom e afamado vinho branco de mesa.

Bozsok. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 20 kilom. E. de Pescvar, junto de um ribeiro que desemboca na margem direita do Danubio, 1:700 habit.

Bracanou. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio do Rio Bonito.

Braceaes. Pov. da freg. de Faro (S. Pedro), conc. de Faro (Portugal).

Bracebridge. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), a 3 kilom. S. de Lincoln, 1:203 habit.

Digitized by Google

Bracebridge. Pov. da provincia de Ontario (Canadá), junto ao braço N. do rio Muskoka, rio que n'este ponto se torna navegavel, e a 8 kilom. da respectiva embocadura no lago Muskoka.

Braço Grande. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Angra.

Bracuky. Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Valença.

Brad. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 8 kilom. S. E. de Kö ös Banya, á beira do Körös Branco, 2:440 habit. Commercio de trigo. Minas de ouro.

Braddan-Kirk. Pov. da ilha de Man (Inglaterra), a 3 kilom. N. O. de Douglas, 2:215 habit.

Bradford. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), perto de Prestwich, 7:170 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 60 kilom. N. N. O. de Toronto, e a pequena distancia do rio Holland e do grande lago Simcoe, onde este rio se perde, 1:200 habit. Est. teleg.

Bradovoé. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 58 kilom. N. E. de Bobrov, nas margens do Bitiug, 2:200 habit.

Bradshaw Edge. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), a 2 kilom. de Chapel en le Frith, 1:850 habit.

Bradwell. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), a 5 kilom. E de Stony Stratfort, junto ao cam. de ferro, 2:409 habit

Braga. No dist. de Braga, segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 319:464 habit. e a legal, isto é, os presentes e ausentes, era de 329:113. Sendo a superficie do dist. de 273:820 hect., a população especifica era de 117 habit. por kilom. quad., sendo este dist. o 2.º n'este respeito. O numero de fogos era de 80:391.

Segundo os sexos, a população de facto abrangia 142:403 individuos do sexo masculino e 177:061 do sexo feminino.

O numero dos solteiros era de 85:675 do sexo masculino e 111:518 do sexo feminino, o dos casados 49:980 do sexo masculino e 51:459 do sexo feminino, e dos viuvos 6:748 do sexo masculino e 11:084 do sexo feminino.

Sabiam ler e escrever 52:691, sendo 29:404 solteiros, 20:260 casados e 3:027 viuvos; sabiam só ler 7:747, sendo 5:319 solteiros, 2:118 casados e 310 viuvos; não sabiam ler nem escrever 259:026, sendo 162:470 solteiros, 79:061 casados e 17:495 viuvos.

A superficie do dist., segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, é de 273:820 hect., comprehendendo os seguintes conc.: Amares 8:917, Barcellos 37:507, Braga 17:680, Cabeceiras de Basto 24:400, Celorico de Basto 14:436, Espozende 11:063, Fafe 25:499, Guimarães 24:937, Povoa de Lanhoso 13:363, Terras do Bouro 30:660, Vieira 23:532, Villa Nova de Famalicão 23:532 e Villa Verde 19:955.

A producção dos cereaes em 1884 foi a seguinte: Amares, 2 765:560 litros de milho e 138:320 de centeio; Barcellos, 148:000 de trigo, 10 258:110 de milho, 1.716:260 de centeio, 2:080 de cevada e 51:420 de aveia; Braga, 160:000 de trigo, 13.630:000 de milho, 4 873:000 de centeio e 1:600 de cevada; Cabeceiras de Basto, 7:200 de trigo, 2 593:600 de milho e 423:200 de centeio; Celorico de Basto, 164:700 de trigo, 3 024:500 de milho, 629:580 de centeio e 9:020 de cevada; Espozende, 155:000 de trigo, 6 009:000 de milho, 402:500 de centeio, 110:000 de cevada e 60:000 de aveia; Fafe, 10:000 de trigo, 480:000 de milho e 60:000 de centeio; Guimarães, 436:500 de trigo, 15.879:000 de milho, 2 052:000 de centeio e 3:800 de cevada; Povoa de Lanhoso, 4 400:000 de milho e 300:000 de centeio; Terras do Bouro, 552 de trigo, 2 777:030 de milho e 264:030 de centeio; Vieira, 3.844:800 de milho e 262:400 de centeio; Villa Nova de Famalicão, 28:640 de trigo, 45 000:000 de milho e 480:500 de centeio; e Villa Verde, 59:870 de trigo, 5.417:860 de milho e 738:150 de centeio. A producção total do dist. foi de 1 170:462 litros de trigo, 75 079:460 de milho, 2 300:940 de centeio, 125:500 de cevada e 111:420 de aveia.

A producção do azeite em 1884 foi a seguinte: Amares 3:840 litros, Barcellos 12:000, Braga 480, Cabeceiras de Basto 16:000, Celorico de Basto 22:270, Espozende 5:353, Fafe 2:836, Guimarães 5:540, Povoa de Lanhoso 4:200, Terras do Bouro 2:300, Vieira 11:745, Villa Nova de Famalicão 6:300 e Villa Verde 10:650. A producção total foi de 103:514 litros.

A producção do vinho em 1884 foi a seguinte: Amares 462:840, Barcellos 7.135:860, Braga 3.052:140, Cabeceiras de Basto 1 192:800, Celorico de Basto 2 578:800, Espozende 787:000, Fafe 524:200, Guimarães 2 094:800, Povoa de Lanhoso 1.029:000, Terras do Bouro 100:800, Vieira 278:800, Villa Nova de Famalicão 860:390 e Villa Verde 1.005:500. O total da producção foi pois de 26.426:390 litros, sendo 26.064:500 de vinho tinto e 361:890 de vinho branco.

No fim do anno de 1884 havia apenas concedida uma mina de ferro; mas não havia exploração.

A cobrança da contribuição industrial no anno de 1884-1885 foi a seguinte: Amares 822$261, Barcellos 3:881$854, Braga 14:767$107, Cabeceiras de Basto 1:438$568, Celorico de Basto 1:201$935, Espozende 1:561$666, Fafe réis 1:742$409, Guimarães 8:532$829 réis, Povoa de Lanhoso 962$519, Terras do Bouro 421$996, Vieira 804$978, Villa Nova de Famalicão 2:147$024 e Villa Verde 1:151$373 réis.

A cobrança da contribuição sumptuaria foi em todo o dist. de 2:321$577 réis, entrando o conc. de Braga com a verba de 506$227; e a de renda de casas de 10:607$888, entrando o dito conc. com 6:022$173 e o de Guimarães com 2:535$422.

A cobrança da contribuição predial foi a seguinte: Amares 7:116$333, Barcellos 24:196$702, Braga 30:636$677, Cabeceiras de Basto 8:110$743 réis, Celorico de Basto 10:380$242, Espozende 5:990$509, Fafe 11:818$051, Guimarães 30:123$986, Povoa de Lanhoso 10:013$599, Terras do Bouro 4:469$344, Vieira 7:339$509 Villa Nova de Famalicão 14:989$104 e Villa Verde 15:164$785 réis.

A cobrança da decima de juros foi de 42:193$601 réis, concorrendo os conc. de Braga com 8:081$005, Bracellos 6:051$913 e Guimarães 5:545$661.

Da contribuição de registo cobrou-se 131:058$843 réis, assim distribuida: Amares 3:229$835 réis, Barcellos réis 20:175$364, Braga 31:496$938 réis, Cabeceiras de Basto 5:034$165 réis, Celorico de Basto 4:951$621, Espozende 4:308$696, Fafe 11:683$999, Guimarães 17:250$628, Povoa de Lanhoso 5:901$077, Terras do Bouro 1:817$230, Vieira 4:870$337, Villa Nova de Famalicão 12:928$726 e Villa Verde 7:410$197.

O rendimento do real de agua foi de 84:756$704, assim dividido: Amares 2:052$154 Barcellos 6:689$798, Braga 31:670$661, Cabeceiras de Basto 2:446$889, Celorico de Basto 2:949$339, Espozende 2:984$467, Fafe 5:346$030, Guimarães 15:542$774, Povoa de Lanhoso 3:145$912, Terras do Bouro 805$388, Vieira 1:130$752 Villa Nova de Famalicão 6:274$269 e Villa Verde 3:920$060 réis.

Os generos manifestados para o pagamento do real de agua foram: 1.551:213 kilog. de carne, 8 376:197 litros de vinho, 34:853 de vinagre, 117:202 kilog. de arroz, 635:477 litros de azeite, 59:250 de bebidas alcoolicas e 86:205 de bebidas fermentadas.

Em 1884 havia concluidas as seguintes estradas: reaes 361:426 metros, districtaes 174:408 e municipaes 119:754; em construcção 4:032 reaes, 12:484 districtaes e 5:777 municipaes; estudadas 7:169 reaes, 82:352 districtaes e 6:317 municipaes; e por estudar 2:631 reaes, 56:500 districtaes e 1 051:074 municipaes.

O movimento postal das correspondencias recebidas em 1883 foi o seguinte: cartas e bilhetes postaes 712:692, jornaes, manuscriptos e amostras 787:257; correspondencia official, cartas de officio 48:070 e 5:546 maços. Totalidade 1.553:565 objectos de correspondencia postal.

Em 1884 havia no dist. 16 sociedades anonymas, com o capital de 5.900:000$000 réis.

Ha no dist. 150 escolas elementares, sendo 127 do sexo masculino e 23 do sexo feminino, e 6 elementares e complementares. Existem tambem 2 cursos nocturnos. O numero de escolas particulares é de 63, havendo alem d'isso 21 elementares e complementares. O numero de alumnos matriculados nas escolas officiaes foi em 1884 de 9:447 e nas escolas particulares de 2:535.

Pela actual lei eleitoral o dist. comprehende os seguintes circulos: n.º 5 (Braga), com os conc. de Braga e Villa Nova de Famalicão, dando 4 deputados; n.º 6 (Espozende), com o conc. de Espozende e mais 24 freg. do conc. de Bar-

Digitized by Google

cellos; n.º 7 (Barcellos), com as outras freg. d'este conc.; n.º 8 (Guimarães), com o conc. d'este nome; n.º 9 (Villa Verde), com os conc. de Villa Verde e Amares; n.º 10 (Povoa de Lanhoso), com os conc. de Povoa de Lanhoso e Terras do Bouro; n.º 11 (Cabeceiras de Basto), com os conc. de Cabeceiras de Basto e Vieira; n.º 12 (Fafe), com o conc. d'este nome; e n.º 13 (Celorico de Basto), com os conc. de Celorico de Basto e Mondim de Basto, dando cada um d'elles um deputado.

Pela actual circumscripção diocesana todas as freg. do dist., menos uma, pertencem ao arceb. de Braga, tendo Amares 24 freg., Barcellos 86, Braga 57, Cabeceiras de Basto 17, Celorico de Basto 22, Espozende 15, Fafe 35, Guimarães 81, Povoa de Lanhoso 27, Terras do Bouro 17, Vieira 20, Villa Nova de Famalicão 49 e Villa Verde 58. O numero total das freg. é de 509.

A freg. de Aves, do conc. de Villa Nova de Famalicão, pertence á diocese do Porto.

Braga. Este conc., capital do dist., comprehende 51:197 habit. e 11:735 fogos, distribuidos pelas seguintes 57 freg., pertencentes ao arceb. de Braga: Adaufe 2:017 habit. e 532 fogos, Arentim 423 habit. e 96 fogos, Aveleda 353 habit. e 91 fogos, Braga (Cividade) 1:510 habit. e 397 fogos, Braga (Maximinos e Gondisalves) 1:882 habit. e 462 fogos, Braga (S. José de S. Lazaro) 4:071 habit. e 1:012 fogos, Braga (S. Victor) 5:796 habit. e 1:159 fogos, Braga (Sé) 2:989 habit. e 691 fogos, Braga (Souto) 4:010 habit. e 619 fogos, Cabreiros 659 habit. e 160 fogos, Celleiros 655 habit. e 157 fogos, Crespos e Navarra 1:136 habit. e 276 fogos, Cunha 437 habit. e 115 fogos, Dume 1:663 habit. e 392 fogos, Escudeiros 514 habit. e 137 fogos, Espinho 301 habit. e 69 fogos, Esporões 491 habit. e 123 fogos, Este (S. Mamede) 705 habit. e 137 fogos, Este (S. Pedro) 642 habit. e 157 fogos, Ferreiros 917 habit. e 223 fogos, Figueiredo 321 habit. e 76 fogos, Fraião 207 habit. e 38 fogos, Frossos 701 habit. e 145 fogos, Gualtar 464 habit. e 103 fogos, Guizande 172 habit. e 41 fogos, Lamaçães 318 habit. e 68 fogos, Lamas 196 habit. e 48 fogos, Lomar 543 habit. e 135 fogos, Merelim (S. Paio) 972 habit. e 289 fogos, Merelim (S. Pedro) 1:010 habit. e 246 fogos, Mire 818 habit. e 169 fogos, Morreira 478 habit. e 112 fogos, Nogueira e Arcos 636 habit. e 156 fogos, Nogueiró 360 habit. e 100 fogos, Oliveira 372 habit. e 93 fogos, Padim da Graça 716 habit. e 154 fogos, Palmeira 2:040 habit. e 496 fogos, Panoias 700 habit. e 148 fogos, Parada 318 habit. e 63 fogos, Passos 431 habit. e 88 fogos, Pedralva 591 habit. e 131 fogos, Penso (Santo Estevão) 258 habit. e 68 fogos, Penso (S. Vicente) 281 habit. e 62 fogos, Pousada 510 habit. e 125 fogos, Priscos 524 habit. e 116 fogos, Real 1:315 habit. e 320 fogos, Ruilhe 373 habit. e 108 fogos, Santa Lucrecia 470 habit. e 105 fogos, Semelhe 331 habit. e 74 fogos, Sequeira 973 habit. e 182 fogos, Sobreposta 390 habit. e 106 fogos, Tadim e Fradelles 527 habit. e 141 fogos, Teboia 481 habit. e 132 fogos, Tenões 421 habit. e 94 fogos, Trandeiras 197 habit. e 47 fogos, Villaça 278 habit. e 62 fogos e Vimieiro 332 habit. e 89 fogos. Pertencem á com. de Braga, com excepção da freg. de Pedralva, que faz parte da com. de Povoa de Lanhoso.

Braganca. No dist de Bragança, segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 168:651 habit., e a legal, isto é, os presentes e os ausentes, era de 171:802.

Sendo a superficie do dist. do 666:933 hect., a população especifica era de 25 habit. por kilom. quad., sendo o dist. o 14.º n'este respeito. O numero de fogos era de 41:985.

Segundo os sexos, a população de facto abrangia 81:191 individuos do sexo masculino e 84:460 do sexo feminino.

O numero dos solteiros era de 54:755 do sexo masculino e de 52:265 do sexo feminino, o dos casados de 25:749 do sexo masculino e 25:292 do sexo feminino, e o dos viuvos de 3:687 do sexo masculino e 6:903 do sexo feminino.

Sabiam ler e escrever 18:619, sendo 10:116 solteiros, 7:399 casados e 1:104 viuvos; sabiam só ler 6:311, sendo 4:847 solteiros, 1:213 casados e 231 viuvos; não sabiam ler nem escrever 143:721, sendo 92:067 solteiros, 42:399 casados e 9:255 viuvos.

A superficie do dist. é, como fica dito, e segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, de 666:933 hect., comprehendendo os seguintes conc.: Alfandega da Fé 33:982, Bragança 123:918, Carrazeda de Anciães 24:349, Freixo de Espada á Cinta 28:233, Macedo de Cavalleiros 71:540, Miranda do Douro 48:672, Mirandella 68:346, Mogadouro 74:224, Moncorvo 45:224, Villa Flor 21:334, Vimioso 55:699 e Vinhaes 71:412.

A producção dos cereaes em 1884 foi a seguinte: Alfandega da Fé, 352:000 litros de trigo, 20:000 milho, 937:000 centeio e 48:000 cevada; Bragança, 2 373:429 trigo, 40 820 milho, 15.620:000 centeio e 204:500 cevada; Carrazeda de Anciães, 90:150 trigo, 54:000 milho, 738:000 centeio e 45:000 cevada; Freixo de Espada á Cinta, 701:500 trigo, 150:000 milho, 1.000:000 centeio, e 800:000 cevada; Macedo de Cavalleiros, 350:000 trigo, 20:000 milho, 1.500:000 centeio e 6:500 cevada; Miranda do Douro, 2 281:254 trigo, 8.786:500 centeio, e 158:989 cevada; Mirandella, 400.000 trigo, 60:000 milho, 1.800:000 centeio e 40:000 cevada; Mogadouro, 1.500:000 trigo, 3:900 milho, 4.600:500 centeio e 100:000 cevada; Moncorvo, 764:000 trigo, 60:000 milho, 3 907:100 centeio e 140:000 cevada; Vimioso, 1.184:310 trigo, 5:100 milho, 3 240:600 centeio e 190:900 cevada; e Vinhaes, 318:000 trigo, 10:000 milho e 1.142:000 centeio.

A producção do azeite foi a seguinte: Alfandega da Fé 381:500 litros, Bragança 18:200, Carrazeda de Anciães 82:530, Freixo de Espada á Cinta 456:000, Macedo de Cavalleiros 50:000, Miranda do Douro 6:100, Mirandella 766:160, Mogadouro 64:200, Moncorvo 233:800, Villa Flor 281:500, Vimioso 83:750 e Vinhaes 10:200.

A producção do vinho no dito anno foi a seguinte: Alfandega da Fé 606:900 litros, Bragança 1.372:560, Carrazeda de Anciães 1.277:640, Freixo de Espada á Cinta 228:000, Macedo de Cavalleiros 152.367, Miranda do Douro 609:102, Mirandella 276:320, Mogadouro 276:320 Moncorvo 858:488, Villa Flor 1.312:870, Vimioso 536:270 e Vinhaes 486:000.

As minas concedidas até ao fim do anno de 1884 eram as seguintes: 2 de antimonio, 1 de antimonio e chumbo, 1 de chromato de ferro, 1 de cobre, 8 de estanho e 1 de manganes.

No dist. de Bragança encontram-se fabricas de destillação, cortiça, cortume de pelles, tecelagem de lã, objectos de ferro, moagens, productos ceramicos e sabão. A destillação opera-se em geral por processos ordinarios, e apenas uma ou outra fabrica emprega machinas. Tambem pouca importancia tem o preparo da cortiça, para o que existe apenas um estabelecimento. Nas freg. de Argozello e Carcão, do conc. de Vimioso, trabalha se no cortume de pelles. A tecelagem é em geral caseira. E' principalmente o burel o tecido que se fabrica; tendo tambem em alguns conc. certa importancia o fabrico dos chapéus de feltro de lã e os cobertores. Teve outr'ora grande valor a cultura do linho e canhamo no valle de Villariça, chegando a ter grande importancia a industria da cordoaria.

Ha varios fabricantes de objectos de ferro e de cobre, encontrando-se tambem quem fabrique objectos de cutelaria, apparelhos agricolas e artigos identicos. Ha 3 fabricas de moagens, em Villa Flor, Santa Comba e Freixo de Espada á Cinta, e 1 fabrica de sabão.

A industria do sirgo, que teve outr'ora importancia, tem successivamente decahido. Em Chacim houve uma fabrica de tecidos de seda, fundada pelo marquez de Pombal.

Em 1884 havia concluidos 273:461 metros de estradas, sendo reaes 167:783, districtaes 42:085, municipaes 63:502, em construcção 78:115, sendo 41:282 reaes, 35:923 districtaes e 910 municipaes; estudadas 253:739, sendo 182:070 reaes, 237:08 districtaes e 47:961 municipaes; e por estudar 1.466:844, sendo 850:000 reaes, 349:000 districtaes e 1.067:884 municipaes.

O movimento das correspondencias recebidas em 1883 foi o seguinte: cartas e bilhetes postaes 215:480, jornaes, manuscriptos e amostras 224:097; correspondencia official, 45:440 cartas de officio e 4:485 maços. Total 489:431 objectos de correspondencia postal.

O numero de sociedades anonymas em 1884 era de 3, com o capital de 1.049:800$000 réis.

A cobrança da contribuição industrial em 1884-1885 foi a seguinte: Alfandega da Fé 376$224 réis, Bragança 2:645$883, Carrazeda de Anciães 1:115$050, Freixo de Espada á Cinta 474$092, Macedo de Cavalleiros 1:373$714, Miranda 315:714, Mirandella 1:442$341, Mogadouro 999$704, Moncorvo 1 110$434, Villa Flor 729:150, Vimioso 667$719 e Vinhaes 767:968.

Digitized by Google

A cobrança da contribuição sumptuaria em todo o dist. foi de 1:011$031 e a da de renda de casas de 4:262$045, pertencendo, n'esta ultima, ao conc. de Bragança 1:235$318 réis.

A cobrança da contribuição predial foi a seguinte: Alfandega da Fé 4:813$612 réis, Bragança 11:912$136, Carrazeda de Anciães 6:643$531, Freixo de Espada á Cinta 3:601$217, Macedo de Cavalleiros 9:343$804, Miranda 4:562$343, Mirandella 10:692$800, Mogadouro 7:832$500, Moncorvo 8:732$931, Villa Flor 5:571$712, Vimioso 4:711$746 e Vinhaes 9:137$335.

A cobrança da decima de juros foi de 5:189$847 réis.

Da contribuição de registo cobrou-se 24:706$189 réis, assim distribuida: Alfandega da Fé 1:346$445, Bragança 5:548$025, Carrazeda de Anciães 2:080$615, Freixo de Espada á Cinta 1:058$218, Macedo 2:903$280, Miranda 624$480, Mirandella 2:959$680, Mogadouro 1:378$100, Moncorvo 1:825$012, Villa Flor 804$197, Vimioso 1:215$568 e Vinhaes 2:962$069.

O rendimento do real de agua foi de 18:666$832 réis, assim dividido: Alfandega da Fé 553$420, Bragança 5:026$713, Carrazeda de Anciães 2:014$258, Freixo de Espada á Cinta 704$714, Macedo 1:788$018, Miranda 1:040$363, Mirandella 1:575$494, Mogadouro 1:048$866, Moncorvo 1:498$514, Villa Flor 1:150$919, Vimioso 1:091$647 e Vinhaes 1:173$945.

As quantidades de generos manifestados para pagamento de real de agua foram: carne 432:347 kilog., vinho 1.501:288 litros, vinagre 13:606, arroz 502 kilog., azeite 202:283 litros, bebidas alcoolicas 42:967 e bebidas fermentadas 942.

Ha no dist. 204 escolas de ensino primario, sendo 171 elementares, das quaes 130 do sexo masculino e 41 do sexo feminino, 26 mixtas e 6 elementares e completares. Existem tambem 15 escolas particulares, sendo 6 do sexo masculino, 6 do sexo feminino e 3 mixtas; 4 cursos officiaes de adultos, 2 particulares. O numero de alumnos matriculados nas escolas officiaes em 1884 era de 6:408 do sexo masculino e 2:305 do sexo feminino, e nas escolas particulares 172 do sexo masculino e 132 do sexo feminino.

Pela actual lei eleitoral o dist. comprehende os seguintes circulos: n.º 20, Bragança, com os conc. de Macedo de Cavalleiros, Vinhaes, Bragança e Vimioso, 3 deputados; n.º 21, Torre de Moncorvo, com os conc. de Carrazeda, Moncorvo e Freixo de Espada á Cinta, 1 deputado; n.º 22, Mirandella, com os conc. de Mirandella e Villa Flor, 1 deputado; e o n.º 23, Mogadouro, com os conc. de Alfandega da Fé, Mogadouro e Miranda do Corvo, 1 deputado. O numero de eleitores é de 35:838 e o dos elegiveis de 2:377.

O numero de freg. do dist. é de 315, assim distribuidas: Alfandega da Fé 21, Bragança 50, Carrazeda de Anciães 21, Freixo de Espada á Cinta 6, Macedo de Cavalleiros 38, Miranda do Douro 15, Mirandella 39, Mogadouro 34, Moncorvo 21, Villa Flor 19, Vimioso 14 e Vinhaes 37. Pertencem todas á diocese de Bragança. Esta diocese comprehende ainda 19 freg. do dist. de Villa Real.

Bragança. Este conc., capital do dist. de Bragança, comprehende 27:725 habit. e 6.304 fogos, distribuidos pelas 50 freg., todas do bisp. de Bragança: Alfaião 227 habit. e 59 fogos, Avelleda 428 habit. e 101 fogos, Babe 549 habit. e 118 fogos, Baçal 522 habit. e 129 fogos, Bragança (Santa Maria) 2:798 habit. e 582 fogos, Bragança (Sé) 2:697 habit. e 546 fogos, Calvelhe 385 habit. e 92 fogos, Carragosa 603 habit. e 123 fogos, Carrazedo 498 habit. e 117 fogos, Castrellos 496 habit. e 106 fogos, Castró de Avellãs 329 habit. e 74 fogos, Coelhoso 410 habit. e 104 fogos, Deilão 376 habit. e 94 fogos, Donai 556 habit. e 132 fogos, Espinhosella 668 habit. e 132 fogos, Failde 312 habit. e 72 fogos, França 398 habit. e 88 fogos, Gimonde 273 habit. e 77 fogos, Gondesende 351 habit. e 83 fogos, Gostei 510 habit. e 100 fogos, Grijó de Parada 522 habit. e 129 fogos, Izeda 822 habit. e 216 fogos, Macedo do Matto 439 habit. e 121 fogos, Maxede 353 habit. e 86 fogos, Milhão 401 habit. e 96 fogos, Moz de Rebordãos 333 habit. e 89 fogos, Nogueira 352 habit. e 81 fogos, Outeiro 703 habit. e 152 fogos, Parada 726 habit. e 178 fogos, Paradinha Nova 316 habit. e 74 fogos, Paramio 699 habit. e 128 fogos, Pinella 397 habit. e 86 fogos, Pombares 201 habit. e 41 fogos, Quintanilha 346 habit. e 81 fogos, Quintella 646 habit. e 144 fogos, Rabal 415 habit. e 96 fogos, Rebordainhos 415 habit. e 99 fogos, Rebordãos 652 habit. e 151 fogos, Rio Frio 658 habit. e 161 fogos, Rio de Onor 259 habit. e 47 fogos, Salsas 809 habit. e 189 fogos, Samil 296 habit. e 81 fogos, Santa Comba 224 habit. e 52 fogos, Santa Combinha 181 habit. e 45 fogos, S. Julião 625 habit. e 155 fogos, S. Pedro 430 habit. e 115 fogos, Sarapicos 581 habit. e 131 fogos, Sendas 541 habit. e 128 fogos, Sortes 522 habit. e 117 fogos e Zoio 475 habit. e 106 fogos.

Pertencem estas freg. á com. de Bragança, exceptuando a de Santa Combinha que pertence á de Macedo de Cavalleiros.

Braghin. Pov. da provincia de Minsk (Russia europea), a 75 kilom. S. do rio Rietchitsa, junto de um affluente do Dnieper, 1:600 habit.

Braguny. Pov. da provincia de Terek (Russia europea), a 34 kilom. E. de Grosnaïa, 3:500 habit. Aguas thermaes sulphurosas.

Brahmanberia. Cidade da provincia de Chittagong, no territorio da presidencia de Bengala (India britannica), perto de Tipperah, 12:364 habit.

Brahmapuri. Cidade do territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 128 kilom. N. N. E. de Chandah, 7:000 habit.

Braikhah (Sherm). Vidè *Bareikah* (Cherm).

Brain-sur-Longuenée. Vidè *Brain sur-Longuemé.*

Braine Arains. Pov. do departamento de Loire Inférieur (França), a 3 kilom. N. de Bouaye e a 4 S. do rio Loire, 1:150 habit.

— l'Alleud. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 11 kilom. N. de Nivelles, perto do campo de batalha de Waterloo, 6:030 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— le-Château. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a pouca distancia de Braine-l'Allend, 3:058 habit. Est. teleg.

— le-Comte. Deve ler-se assim e não *Brain-le-Comte,* como se publicou. Tem 6:853 habit.

Brake. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 40 kilom. N. E. de Oldenburg, na margem esquerda do Weser e á beira do cam. de ferro, 3:100 habit. Construcção de navios. Navegação. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Brakel. Pov. da provincia de Guelder (Hollanda), a 8 kilom. E. de Gorkum, na margem esquerda do Waal, 1:155 habit.

Bralin. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 14 kilom. E. de Wartenberg, na fronteira da Polonia, 1:800 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Brampton. Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 34 kilom. de Toronto, á beira do cam. de ferro, 2:000 habit.

Branchville. Cidade capital do condado de Orangeburgh, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 104 kilom. S. de Colombia, ao N. do rio Edisto, 2:010 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Brand. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 10 kilom. S. de Litschau, 1:300 habit. Fabricas de vidros e pannos de linho.

Brandivy. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 10 kilom. O. N. O. de Grand Champ, 1:000 habit.

Brandon. Cidade do condado de Rutland, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 64 kilom. S. O. de Montpelier, 3:570 habit. Est. teleg.

Branford. Cidade do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), 2:488 habit. Bom porto. Est. teleg.

Branquinho. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na com. e municipio da Imperatriz.

Brant. Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado a N. O. e a O. pelo condado de Oxford, ao S. pelo de Norfolk, a S. E. pelo de Haldimand, a E. pelo de Wentworth e ao N. pelo de Waterloo. Está a pequena distancia dos lagos Erié e Ontario. Tem 1:080 kilom. quad. de superficie e 32:259 habit. O territorio é um dos mais ferteis do Canadá.

Brantford. Cidade capital do condado de Brant, na provincia de Ontario (Canadá), a 121 kilom. S. O. de Toronto, n'uma elevada collina banhada pelo Grand River, 8:000 habit. E' uma terra industrial e commerciante.

Brasc. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 23 kilom. N. de Saint Sernin, n'um planalto perto do Tarn, 1:000 habit.

Digitized by Google

Brasschaet. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 6 kilom. E. de Eeckeren, junto de um pequeno affluente do Escalda, 3:208 habit. Est. teleg.

Brassó. Vidè *Kronstadt.*

Brassovo. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 53 kilom. N. de Sievsk, 1:400 habit.

Bratki. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 53 kilom. N. O. de Borissoglebsk, 3:000 habit.

Bratzlaw. Cidade da provincia de Podolia (Russia europea), a 190 kilom. E. de Kamenetz, na margem direita do Bug, 5:400 habit. Est. teleg.

Braunhirschen. Vidè *Braunkirschen.*

Braunsrath. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. O. de Heinsberg, 1:560 habit.

Bräz. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 18 kilom. S. de Meseritz, 1:660 habit. Fabricas de fiação.

Braza. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 18 kilom. S. O. de Fagaras, 1:000 habit.

Brazeau. Rio do territorio do Noroeste (Canadá). Corre para E. N. E., corta o 53º Lat. e cae no Saskatchawan do Norte. Tem 200 kilom. de curso. Tambem é denominado *Fourche Nord.*

Brazil. Cidade do condado de Clay, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 23 kilom. E. de Terre Haute, por cam. de ferro, 2:190 habit. Est. teleg.

— O imperio do Brazil tem 8.307:218 kilom. quad. de superficie, e acha se dividido em 20 provincias e 1 municipio neutro que é o da capital do imperio. As 20 provincias subdividem-se em 844 municipios e estes em 1:781 parochias. Dos municipios são 305 cidades e 539 villas.

Na divisão eleitoral as 20 provincias e o Municipio Neutro comprehendem 122 dist. com 142:923 eleitores.

Para o serviço da justiça o imperio divide-se em 11 dist., em cada um dos quaes existe um tribunal de 2.ª instancia. Além d'estes tribunaes existe na capital do imperio o Supremo Tribunal de Justiça que julga, em grau de revista, as causas que não ficaram resolvidas na 2.ª instancia. O Supremo Tribunal tem 17 membros. Os 11 dist. judiciaes subdividem-se em 430 com. D'estas são 257 de 1.ª entrancia, como se lhes chama, 128 de 2.ª e 45 de 3.ª Existem 722 termos, sendo cada termo provido de 1 juiz municipal. Existem mais 72 municipios sem foro civil.

A população escrava em 30 de junho de 1883, segundo os dados estatisticos publicados, era: escravos matriculados 1.541:819 e existentes 1.243:850. Na mesma data existiam 363:307 menores em poder dos senhores das mães escravas, tendo 5:888 acompanhado as mães libertas. Durante o anno foram libertados 6:092 e desde que se creou o fundo de emancipação têem sido libertados 18:900 com o que se dispendeu a somma de 12 290:105$030 réis.

Em 1882 existiam nas diversas provincias, não comprehendendo o Municipio Neutro, 6:180 escolas primarias, sendo 3:597 para o sexo masculino, 2:186 para o feminino, 305 mixtas e 92 não classificadas. O numero dos alumnos matriculados era de 186:907. As 6:180 escolas acham-se distribuidas pelas seguintes provincias: Minas Geraes 1:085, S. Paulo 771, Pernambuco 771, Rio de Janeiro 602, Bahia 598, Rio Grande do Sul 408, Pará 289, Ceará 224, Sergipe 206, Espirito Santo 104, Parahyba do Norte 91, Amazonas 86, Rio Grande do Norte 84, Goyaz 66, Piauhy 61 e Matto Grosso 57. A média da relação dos alumnos matriculados com a população recenseada é de 2,3 por cento. No mesmo anno a instrucção secundaria era ministrada nas provincias em 292 estabelecimentos, dos quaes 208 para homens, 63 para senhoras, 17 mixtos e 4 não classificados. Era de 10:427 o numero dos alumnos matriculados. Estes estabelecimentos eram classificados do seguinte modo: lyceu ou collegio do estado 1, lyceus ou athenêus provinciaes 21, aulas publicas avulsas 36, pensionatos ou collegios particulares 182, aulas particulares 9, escolas normaes 22, seminarios menores 10 e institutos de ensino profissional 7.

Em virtude das leis que auctorisam a fundação, uso e goso de engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar de canna, estão actualmente em vigor 61 concessões nas diversas provincias, sendo 50 com garantia de juro e 11 sem garantia. Do capital de 30.000:000$000 réis sobre que versa a auctorisação para estas concessões, estava em 1883 garantido 28 650:000$000 e afiançado 1.000:000$000, restando pois 350:000$000. Do capital de 28 650:000$000 réis, tinha garantia de 7 por cento 5.750:000$000 e de 6 por cento 22.900:000$000. O capital garantido e afiançado estava subdividido pelas seguintes provincias: Pernambuco 7.950:000$000, Bahia 6.100:000$000, Rio de Janeiro 5.600:000$000 réis, Sergipe 2.000:000$000 réis, S. Paulo 1.900:000$000, Rio Grande do Norte 1 500:000$000 réis, Alagoas 1 000:000$000, Pará 700:000$000 réis, Maranhão 600:000$000, Ceará 600:000$000 réis, Parahyba do Norte 500:000$000, Espirito Santo 500:000$000, Municipio Neutro 400:000$000 e Minas Geraes 300:000$000.

Os valores officiaes do commercio exterior de longo curso no exercicio de 1879-1880, foram: importação no valor de 173.612:300$000 réis e exportação 222 351:700$000. A importação e exportação de cabotagem em igual periodo elevou-se a 181.897:700$000. O commercio maritimo interprovincial foi: importação 106.127:200$000 réis e exportação 75.770:500$000. O commercio de reexportação elevou-se ao total de 2.172:300$000 e o de transito subiu ao de 94:300$000.

No periodo a que nos referimos, os principaes productos nacionaes exportados para paizes estrangeiros e os seus valores officiaes foram os seguintes: café 126.259:900$000, assucar 31 333:700$000, gomma elastica 12 242:500$000, couros em cabello 8 979:900$000, tabaco 7.660:800$000, algodão 5 186:700$000, herva matte 2 521:900$000, castanhas 1.472:800$000, diamantes 1.007:100$000 réis, cacau 1 002:500$000 réis, madeiras 849:900$000 réis, aguardente 336:500$000, farinha de mandioca 335:000$000, cabello e crina 309:500$000 e lã em rama 138:800$000.

O numero de navios de longo curso entrados nos portos brazileiros no mesmo periodo foi de 3:380, sendo 398 nacionaes medindo 187:300 toneladas e 2:982 estrangeiros medindo 2 210:226; sairam 2:897, sendo 385 nacionaes medindo 173:007 toneladas e 2:512 estrangeiros medindo 1.873:572. O commercio de cabotagem foi feito por 11:326 navios nacionaes e 1:929 estrangeiros, representando os primeiros 2 949:393 toneladas e os segundos 1.182:595. Dos nacionaes figuram 5:837 entrados e 5:489 saídos e dos estrangeiros 882 entrados e 1:017 saidos.

E' importante o desenvolvimento que tem tido a viação acceleiada. Em 1883 existiam em trafego 5.600:846 metros de via ferrea e 2.402:786 em construcção. Pertenciam ao estado 1.502:860 em trafego e 758:139 da em construcção. Da via em trafego tinham garantia de juro 1.546:139 e da em construcção 1.460:513. O capital garantido e fixado era de 166.865:304$802 réis e a importancia dos juros annuaes, cuja taxa varia entre 6 e 7 por cento, de 11.437:731$286. O capital maximo garantido e não fixado era, na mesma época, de 73 655:555$555 e os juros annuaes (6 por cento) 4.419:333$333.

As linhas telegraphicas em serviço em 1883 mediam 7.820:912 metros, com o desenvolvimento de 13.651:768 de fio. Existiam 139 estações sendo 6 urbanas na cidade do Rio de Janeiro. Achavam-se ligadas telegraphicamente todas as principaes pov. do litoral do imperio desde a cidade do Sobral, na provincia do Ceará até Jaguarão e Uruguayana na provincia do Rio Grande do Sul. E' n'estes ultimos pontos onde a rede telegraphica brazileira liga com a rede das republicas Oriental e Argentina. No exercicio de 1882-1883 foram expedidos 338:053 telegrammas taxados, contendo 5.307:823 palavras, sendo de 1.201:270$700 réis a importancia das taxas. A despeza, no mesmo exercicio, foi de 1.880:244$627 réis. Das 139 est. pertencem: 30 á provincia do Rio Grande do Sul, 22 á do Rio de Janeiro, 21 á da Bahia, 10 á do Paraná, 10 á do Espirito Santo, 7 á de Santa Catharina, 7 á das Alagoas, 6 á de S. Paulo, 6 á de Pernambuco, 4 á de Sergipe, 4 á do Rio Grande do Norte, 3 á do Ceará, 2 á de Parahyba do Norte, 1 á cidade do Rio de Janeiro e 6 urbanas na mesma cidade.

O rendimento do correio no exercicio de 1882-1883 foi de 1.647:059$663 réis e a despeza de 2 154:440$757. As unicas provincias onde as receitas postaes são superiores á despeza são Amazonas, Pará e S. Paulo. Durante este exercicio foram creadas 88 agencias, elevando-se o numero d'estas a 1:678 assim distribuidas: Minas Geraes 467, Rio de Janeiro 267, S. Paulo 199, Bahia 115, Pernambuco 109, Rio Grande do Sul 78, Ceará 58, Maranhão 45, Pará 43, Alagoas 39, Paraná 35, Rio Grande do Norte 34, Santa Catharina 30, Parahyba 29, Sergipe 28, Piauhy 26, Espirito Santo 23 e Amazonas 8. No anno de 1883 venderam-

Digitized by Google

se sellos e outras formulas de franquia no subido valor de 1.559:968$820 réis.

A despeza ordinaria para o exercicio de 1882-1883 foi calculada em 127.334:118$733 réis, distribuida pelos ministerios pela seguinte fórma: imperio 9:352:418$533, justiça 6.767:000$891, estrangeiros 919:906$666, marinha 10.695:296$245, guerra 14.436:076$394 réis, agricultura 23.238:506$551 e fazenda 61.944:913$153.

O valor do papel moeda em circulação em 30 de setembro de 1881 era de 220.336:351$000 réis.

A divida externa, na mesma data, eleva-se a 16.206:500 libras sterlinas e a interna a 408.731:600$000 réis.

Em 1883 entraram no porto do Rio de Janeiro 26:789 emigrantes e sairam para as provincias 13:737. Dos 26:789 entrados 11:129 eram procedentes de Lisboa e d'estes eram 10:880 de origem portugueza.

Brazos Santiago. Porto na extremidade S. da costa do estado de Texas (Estados Unidos), a 8 kilom. N. da embocadura do rio Grande do Norte, entre a ilha de Brazos e a extensa flecha arenosa que se estende parallelamente ao litoral e a que se dá o nome de Isla del Padre. Est. teleg.

Breccia. Pov. da provincia de Côno (Italia), a 5 kilom. S. O. de Côno, 1:079 habit.

Breda dei Bagni. Pov. da provincia de Cremona (Italia) a 5 kilom. N. N. O. de Cremona, 1:000 habit.

— **di Piave.** Pov. da provincia de Treviso (Italia), 3:373 habit.

Bredasdorp. Condado da colonia do Cabo, na provincia Occidental (Africa austral). Tem 3:843 kilom. quad. de superficie e 4:169 habit. Pertence a este condado o cabo das Agulhas, ponta terminal da Africa austral.

Bredeneï. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 5 kilom. S. de Essen, perto da margem direita do Ruhr, 1:565 habit. Minas de hulha; minerios de ferro.

Bredow. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 27 kilom. N. N. O. de Potsdam, 770 habit.

— Cidade da provincia de Pomerania (Prussia), a 3 kilom. N. de Stettin, na margem esquerda do baixo Oder, 7:500 habit. Póde até certo ponto considerar-se um arrabalde de Stettin. Fabricas de machinas, refinação, productos chimicos; estaleiros de construcções maritimas.

Breendonck. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 6 kilom. S. E. de Oppuers, 1:795 habit.

Bregi. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 20 kilom. de Dagoselo, 1:320 habit.

Breil. Cidade do departamento de Alpes Maritimes (França), a 62 kilom. N. E. de Nice, na margem esquerda do Roya, perto da fronteira italiana, 2:595 habit. Marmore. Est. teleg.

Breitenbrunn. Pov. do dist. de Oldenburg (Hungria), a 40 kilom. S. O. de Presburg, na margem N. O. do lago, em parte enxuto, de Neusiedl, 1:300 habit. Vastas florestas; vinhedos.

Breitenburg. Pov. da provincia de Schlesvig-Holstein (Prussia), a 4 kilom. E. S. E. de Itzehoe, na margem esquerda do Stor, 7:200 habit.

Breitungen (Alten). Pov. do ducado de Saxonia-Meiningen (Allemanha), a 8 kilom. S. E. de Salzungen, perto do Werra, 1:900 habit. Cultura de tabaco.

Brejão. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), nos municipios de Bonito e de Gravatá.

Brejinho e Residencia. Fazenda da provincia e municipio de Piauhy (Brazil). E' propriedade do estado.

Brejo. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Cabo.

— Fazendas da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios do Espirito Santo, Estancia e Laranjeiras.

— Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio da Boa Vista.

— Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Iguassú.

— **da Cruz.** Villa e municipio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), creada em 1881. Era parochia do municipio do Catolé do Rocha.

— **do Santos.** Parochia da provincia do Ceará (Brazil), no municipio do Jardim. Orago Coração de Jesus.

— **Secco.** Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), creada em 1875. Era simples pov. do municipio de Assaré.

Brejos. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio do Porto Santa Maria da Victoria. Orago S. Gonçalo.

Brembilla. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 18 kilom. N. N. O. de Bergamo, junto do rio do seu nome, 2:368 habit. Nascente sulphurosa.

Brembio. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 12 kilom. S. S. E. de Lodi, nas margens do Brembiolo, 3:109 habit.

Brenham. Cidade capital do condado de Washington, no estado de Texas (Estados Unidos), a O. de Brazos e a 160 kilom. E. de Austin City, por cam. de ferro, 2:221 habit.

Brenna. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 15 kilom. S. E. de Skotschau, 2:540 habit.

Brenne. Rio dos departamentos de Jura e de Saône-et-Loire (França). Sae de um desfiladeiro do Jura, percorre a planicie de Bresse, semeada de lagoas, cujas aguas recolhe e desapparece no rio Seille.

— Rio dos departamentos de Loir-et-Cher e de Indre-et-Loire (França). Passa em Châteaurenault e despeja-se no Cisse.

Brent (South). Pov. do condado de Devon (Inglaterra).

Breonio. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 13 kilom. N. N. E de San Pietro Incariano e a 1 E. do Adige, 2:609 habit. Numerosos moinhos.

Brescou. Vide *Brescon*.

Bressanvido. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 16 kilom. de Vicenza, 1:684 habit.

Bresztovacz. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 25 kilom. E. S. E. de Apatin, 4:300 habit.

— Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 16 kilom. S. E. de Pancsova, 2:400 habit.

Brette. Pov. do departamento de Sarthe (França), a 8 kilom. N. E. de Escommoy, 1:325 habit. Fabrico de pannos de linho.

Brewer. Pov. do condado de Penobscot, no estado de Maine (Estados Unidos), na margem E. do Penobscot, em frente de Bangor, de que é verdadeiramente um arrabalde, 3:170 habit.

Brewnow. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Schmiechow, 2:895 habit. Convento de benedictinos com uma bibliotheca importante.

Brezani. Pov. do dist. do Pocharevatz, na Servia (Europa), 1:035 habit.

Brézons. Pov. do departamento de Cantal (França), a 7 kilom. N. N. O. de Pierrefort e a 828 metros de altitude, n'um bonito valle banhado pelo pequeno rio de Brézons, 965 habit.

Brezova. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 12 kilom. S. de Miava, 2:900 habit. Fabricas de cortumes, marroquins e objectos de couro.

— Pov. do dist. de Sohl (Hungria), perto de Szent-André, nas margens do Gran superior. Importante officina para o fabrico de carris de cam. de ferro.

Briance. Rio do departamento de Haute Vienne (França). Tem origem ao sopé do monte de Saint Gilles-les-Forêts, corre sinuosamente para N. O. e lança-se no Vienne, pela margem esquerda, entre Limoges e Aixe, um pouco abaixo de um notavel viaducto do cam. de ferro que conduz de Paris a Toulouse. Tem de curso 55 a 60 kilom.

Briansk. Pov. da provincia de Grodno (Russia europea), a 23 kilom. O. de Bielsk, 1:600 habit.

Bride. Rio do condado de Cork (Irlanda). Sae dos montes Nagles, e depois de ter banhado Rathcormuck e Tallow lança-se no Blackwater, pela margem direita, a 8 kilom. abaixo de Cappoquin, tendo feito um percurso de 65 kilom.

Bridgeport. Cidade do condado de Belmont, no estado de Ohio (Estados Unidos), na margem direita do Ohio, em frente de Wheeling, de que é um arrabalde, 2:395 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Montgomery, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), em frente de Narristown, nas margens do Schuylkill, 1:802 habit.

Bridgetown. Cidade do condado de Anapolis, na Nova Escocia (Canadá), a 23 kilom. de Anapolis, nas margens do rio Anapolis, que n'este ponto principia a ser navegavel, 1:350 habit., sendo mais de metade de origem ingleza. Est. teleg.

Digitized by Google

Bridgewater. Cidade do condado de Lunenburg, na Nova Escocia (Canadá), a 20 kilom. de Lunenburg, nas margens do Have, 2:900 habit. Est. teleg.

Briedel. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 3 kilom. O. de Zell, na margem direita do Moselle, 1:510 habit.

Brier. Pequena ilha da Nova Escocia (Canadá), faz parte do condado de Digby. Tem 800 hect. de superficie e 643 habit., quasi todos inglezes.

Brierley Hill. Cidade fabril do condado de Stafford (Inglaterra), a 32 kilom. S. de Stafford, 11:000 habit. Conta muitas ferrarias e fabricas de fundição, vidros e machinas. Minas de hulha. Est. teleg.

Bries. Cidade livre imperial do dist. de Sohl (Hungria), a 45 kilom. E. N. E. de Neusohl, junto do Gran superior, 11:780 habit. Queijos afamados. Creação de gado. A O. da cidade, perto de Rhonitz, ha uma mina de ferro e importantes estabelecimentos para o trabalho d'este metal. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Briesen. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 40 kilom. N. de Schlochau, na fronteira da provincia de Pomerania. 1:200 habit. Grandes mercados de gado. Est. teleg.

Briga Maritima. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 6 kilom. S. de Tenda e a 762 metros de altitude, nas margens do Livenza, 1:957 habit.

Brigham City. Cidade capital do condado de Box Elder, no estado de Utah (Estados Unidos), a 96 kilom. N. de Salt Lake City, no valle de Bear River, junto do cam. de ferro do Pacifico, 1:877 habit. Est. teleg.

Brighton. Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), junto do cam. de ferro que conduz de Boston a Albany, 4:967 habit Importante mercado de gado. Est. teleg.

— Cidade do condado de Monroe, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 5 kilom. S. E. de Rochester, por cam. de ferro, na margem direita do Genesee e junto do canal de Erié, 3:736 habit.

Brigus. Cidade da ilha de Terra Nova (America do Norte), a 45 kilom. de Saint Jean, na margem O. da bahia de Conception, entre duas collinas de rocha escalvada, 2:000 habit. Possue um porto não muito espaçoso mas seguro. Armações para a pesca do bacalhau. Est. teleg.

Brimfield. Pov. do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 112 kilom. O. S. O. de Boston, 1:203 habit. Est. teleg.

Brindisi di Montagna. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 14 kilom. E. de Potenza, 2:306 habit.

Brinnington. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), a 3 kilom. de Stockport, 5:040 habit.

Briona. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 19 kilom. N. O. de Novara, 1:136 habit. Produz excellentes vinhos.

Brioseo. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 19 kilom. N. de Monza, á beira do Lambro, 2:603 habit. Fabricas de oleos e de papel.

Brisbane. Condado da Nova Galles do Sul (Australia), limitado pela cordilheira denominada Liverpool Range e pelo rio Hunter. Abrange uma superficie de mais de 6:000 kilom. quad. povoada por 1:500 habit. Possue magnificas pastagens em que se criam mais de 200:000 cabeças de gado.

— Cidade capital da colonia de Queensland (Australia), na costa E. do continente, em uma situação aprasivel, á beira do rio de Brisbane, pelo qual podem chegar até aos seus armazens navios de 1:000 toneladas, 20:000 habit. Importante commercio de lã, ouro e cobre.

Brison Saint Innocent. Pov. do departamento de Saboia (França), a 4 kilom. N. de Aix-les-Bains, perto da margem E. do lago do Bourget, 1:000 habit.

Britchany. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 53 kilom. S. E. de Khatin, 7:000 habit.

Brito. Pequeno porto do estado de Nicaragua (America Central), na costa do Pacifico, a 20 kilom. O. S. O. de Rivas. Segundo o projecto de uma commissão americana deveria ser este porto o terminus do canal inter-oceanico do Nicaragua.

Brittoli. Pov. da provincia de Teramo (Italia), a 19 kilom. S. de Penne, 1:320 habit.

Britz. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 8 kilom. S. S. E. de Berlin, 1:800 habit.

Briukhovetzkaia. Pov. da provincia de Kuban (Russia europea), a 95 kilom. N. de Ecatherinoslav, á beira do Beïssug, 2:400 habit.

Brives Charensac. Pov. do departamento do Haute Loire (França), a 4 kilom. E. do Puy, perto do Loire, 1:440 habit. Fabricas de fiar e cardar lã; rendas; louça de barro ordinario. Pedra para mós. Minas de sulphato de ferro.

Brixton. Grande arrabalde de Londres (Inglaterra), ao centro de Lambeth, na parte do condado de Surrey que hoje está reunida a Londres, 10:000 habit.

Brockhausen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 8 kilom. S. de Bochum, perto do Ruhr, 800 habit. Ricas minas de hulha.

Brockton. Vid. *North Bridgewater.*

Broek-op-Langedijk. Pov. da provincia de Hollanda Septentrional (Paizes Baixos), a 6 kilom. N. E. de Alekmaar, 1:060 habit.

Brogliano. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 8 kilom. S. O. de Valdagno, 1:688 habit.

Broto. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 19 kilom. E. de Patti, perto do mar, 1:143 habit.

Brombach (Nickel). Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 7 kilom. N. E. de Birkenfeld, 1:590 habit. Pobreza de agatas.

Brome. Lago do condado de Brome, na provincia de Québec (Canadá). Mede apenas 15 kilom. em circumferencia. Este lago offerece margens encantadoras. A principal localidade que n'ellas se encontra é Knowlton.

Brompton Falls. Pov. do condado de Richmond, na provincia de Québec (Canadá), a 10 kilom. N. de Sherbrooke. Deve o nome ás cachoeiras e rapidos do possante rio S. Francisco, que põem em movimento uma das mais importantes fabricas de serração da America do Norte. Est. teleg

Bromskirchen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 25 kilom. N. N. E. de Biedenkopf, junto á fronteira da provincia de Westphalia. 1:200 habit.

Bron. Pov. do departamento de Rhône (França), a 5 kilom. S. E. de Villeurbanne, 1:025 habit.

Broni. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 22 kilom. S. O. de Voghera, 5:968 habit. Numerosas quintas. Nascentes de agua acidula, nos arredores. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Bronskontz. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 22 kilom O. S. O. de Czernowitz, 2:750 habit.

Brookfield. Pov. do condado de Trumbull, no estado de Ohio (Estados Unidos), perto da fronteira do estado de Pennsylvania, 2:550 habit.

Brooklyn. Cidade do condado de Alameda, no estado de California (Estados Unidos), a 16 kilom. E. de S. Francisco, na margem E. da bahia de San Francisco, 7:484 habit. Commercio activo.

Brooks. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), banhado por varios affluentes do Suwanee, que se vae lançar no golfo do Mexico, 11.727 habit. Capital Quitman.

— **Island.** Ilha da Polynesia Septentrional (Oceania), a 28º 14' Lat. N., a N. O. das ilhas Havaii, na linha dos paquetes que navegam de S. Francisco para o Japão. Tomaram d'elle posse os americanos em 1867.

Brookville. Cidade capital do condado de Franklin, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 66 kilom. N. O. de Cincinnati, por cam. de ferro, 4:315 habit. Passa por esta cidade o canal lateral ao Whitewater, prestando ao commercio que é importante serviço valioso.

— Cidade capital do condado de Jefferson, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 272 kilom. N. O. de Harrisburg, 2:136 habit.

Brosdorf. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Königsberg, 1:180 habit.

Brotas de Macahubas. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1878. Era parochia do municipio de Macahubas.

Brötzingen. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 2 kilom. O. de Pforzheim, nas margens do Enz, 3:330 habit.

Broughton in Furness. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 35 kilom. N. O. de Lancaster, junto á embocadura do Duddon, na bahia do Mar de Irlanda,

Digitized by Google

1:300 habit. Minas de ferro e de cobre. Pedreiras de ardosia. Est. de cam. de ferro.

Brousse. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 38 kilom. O. de Saint Rome-de Tarn, na margem direita do Tarn, 875 habit. Minas de alumen.

Brown. Condado do estado de Indiana (Estados Unidos), na bacia do White River. Tem 920 kilom. quad. de superficie e 10:264 habit. Capital Nashville.

— (Monte). Pico das montanhas Roches, no Canadá (America do Norte). Está ainda mal determinada a sua altura, que alguns calculam em 5:300 metros.

Bruce Mines. Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 56 kilom. S. S. E. de Sault de Sainte Marie, na margem N. do lago Huron, 1:300 habit. Minas de cobre muito productivas.

Brückenau. Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 20 kilom. N. N. E. de Temesvar, 1:700 habit.

Brügge. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 4 kilom. O. S. O. de Lüdenscheid, nas margens do Volme, e á beira do cam. de ferro do Volme, 6:000 habit. Martinete para afinar o ferro e apurar o aço. Fabrica de arame. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Brugherio. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 4 kilom. S. de Monza, 3:914 habit.

Brugine. Pov. da provincia de Padua (Italia), a 4 kilom. S. de Piove, 3:353 habit. Fabrico de estofos de linho.

Brugnera. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 7 kilom. S. de Sacile, na margem esquerda do Livenza, 2:850 habit.

Bruguière (La). Pov. do departamento de Tarn (França), a 9 kilom. S. S. E. de Castres, junto do cam. de ferro que de Mazamet conduz a Castres, 3:600 habit. Fabricas de baetilhas e flanellas, chapéus, barretes e vélas.

Brühl. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 3 kilom. N. O. de Schwetzingen, 965 habit. E' terra de fundação muito remota.

Brullioles. Pov. do departamento de Rhône (França), a 6 kilom. N. E. de Saint Laurent de-Chamousset, no declive S. do monte Pottu, 1:070 habit. Fabrica de musselinas.

Brullya. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Gross Schenk, 1:065 habit.

Brumado. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Santa Barbara.

Bründel. Pov. da provincia de Carniola (Austria), a 12 kilom. O. de Gurkfeld, perto da margem direita do Save, 3:115 habit.

Brunehamel. Pov. do departamento de Aisne (França), a 9 kilom. N. N. E. de Rozoy, 950 habit.

Brunn im Gebirge. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 14 kilom. S. de Vienna, junto do cam. de ferro do Sul, 2:070 habit. Excellentes vinhedos.

Brusnengo. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 23 kilom. N. E. de Biella, no topo de uma elevada collina, 2:042 habit.

Brusnik. Pov. da Servia (Europa), perto da fronteira turca, 1:480 habit.

Brusseghem-Ophem-Ossel. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 4 kilom. S. O. de Wolverthem, 2:153 habit.

Brussilov. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 34 kilom. S. E. de Radomysl, 5:400 habit. Commercio de lenha, cereaes e lã.

Brussofka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 37 kilom. E. de Starobielsk, 2:000 habit.

Brusson. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 33 kilom. E. de Aosta, 1:794 habit.

Bruyères-et-Montbérault. Pov. do departamento de Aisne (França), a 8 kilom. S. E. de Laon, 1:040 habit. Fabrica de barretes.

Bruznyik. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), no alto valle do Berga, 1:200 habit.

Bruzzano dei Dece Borghi. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 9 kilom. N. de Milão, 1:400 habit. Fabricas de sedas. Bonitas vivendas campestres.

Bruzzolo. Pov. do provincia de Turin (Italia), a 12 kilom. E. de Suse, perto de Bussolono, na margem esquerda do Dora Riparia, 1:182 habit.

Bryan. Cidade capital do condado de Williams, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 88 kilom. O. S. O. de Toledo, 2:952 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Bryn. Pov. da provincia de Kaluga (Russia europea), a 42 kilom. N. E. de Jisdra, 2:400 habit. Fabrica de panos de lã.

Brynmawr. Cidade do condado de Brecknock, no principado de Galles (Inglaterra), a 2 kilom. S. O. de Crickhovel, perto do rio Usk, 5:740 habit. Est. teleg.

Bryofka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 72 kilom. N. O. de Nikolaïevsk, 1:800 habit.

Brza Palanka. Pov. da Servia (Europa), a 25 kilom. N. de Negotin, na margem direita do Danubio, 615 habit.

Brzan. Pov. da Servia (Europa), perto de Kragojevatz, 1:920 habit.

Brzenszowitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 20 kilom. S. E. de Beuthen, 1:500 habit. Minas de alumen, zinco e hulha.

Brzesc Kujavsky. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 15 kilom. S. O. de Wtoclavec, á beira do cam. de ferro que conduz de Varsovia a Berlin, 1:000 habit.

Brzeszcze. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 10 kilom. S. O. de Auschowitz, perto da margem direita do Alto Vistula e da fronteira prussiana, 1:260 habit.

Brzezan (Ober). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Eule, 2:200 habit. Minas de ferro e ferrarias.

— (Unter). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 12 kilom. S. de Praga, 1:500 habit. Creação de carneiros merinos. Fabricas de aguardente e productos chimicos.

Brzezany. Vidè *Brzezina*.

Brzezie. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 4 kilom. S. E. de Ratibor, 1:440 habit.

Brzezinka. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 25 kilom. S. E. de Beuthen, na fronteira da Galicia e proximo á fronteira polaca, 2:780 habit. Ricas minas de carvão. Est. teleg.

Brzozowa. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Tuchow, 2:140 habit. Est teleg.

Brzyska (Wolv). Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 16 kilom. N. E. de Lezaysk, 1:550 hobit.

Bucaramanga. Cidade capital do estado de Santander (Columbia), a 500 kilom. N. N. E. de Bogota, n'um planalto que domina a E. o curso do Lebrija, 10:000 habit. Fabrico de chapéus de palha chamados de Panamá. Lavagens de ouro.

Bucciano. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 2 kilom. de Airola, 1:204 habit.

Buccinasco. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 11 kilom. S. O. de Milão, 1:763 habit.

Buchanan. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), na parte N. O. do estado e a O. de Brazos. Occupa uma superficie de 2:500 kilom. quad., quasi deserta.

Buchenberg. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 6 kilom. S. O. de Kempten, 1:460 habit. Turfeiras.

Buchholz. Vidè *Bucholz*.

— Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 12 kilom. N. de Berlin, 1:155 habit.

Buckingham. Condado da Tasmania (Australia), entre o Derwent ao N. e o Huon ao S. E' n'este condado que se encontra Hobart Town, capital da ilha.

— Cidade da provincia de Québec (Canadá), a 43 kilom. de Ottawa, 1:300 habit. Fabricas de serração. Grande commercio de madeiras. Minas de ferro, chumbo, galena e apatite. Est. teleg.

Buckland. Condado da Nova Galles do Sul (Australia), a O. das montanhas Azues. Territorio coberto de pastagens e limitado a O. por um affluente do Darling.

Bucsum. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 5 kilom. E. S. E. de Abrudbanya, 4:080 habit. Minas de ouro e prata.

Buda Oers. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 9 kilom. S. O. de Pesth, 3:450 habit. Extensos vinhedos. Creação de carneiros merinos.

Budjanovcze. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), a 12 kilom. S. de Ruma, 2:050 habit.

Budoja. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 19 kilom. N. N. E. de Sacile, 2:641 habit.

Budvail. Cidade, praça de guerra da presidencia de

Digitized by Google

Madrasta, no territorio do Deccan (India britannica), a 60 kilom. N. E. de Kadapa, n'um bonito valle dos Ghates Occidentaes.

Budzanow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 20 kilom. N. de Czortkow, na margem direita do Sereth, 4:661 habit. Grande commercio de trigo.

Buendia. Pov. da provincia de Cuenca (Hespanha), a 24 kilom. N. N. O. de Huete e a 7 do rio Guadiela, 1:551 habit.

Buenos Ayres. Fazendas da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios das Larangeiras o do Lagarto.

Buer. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 7 kilom. N. E. de Melle Gr:önenberg, nas margens do rio Hunte, 1:300 habit.

— Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 10 kilom. O. S. O. de Recklinghausen, 4:550 habit.

Buffalo Mountains. Cordilheira da provincia de Amherst, na Birmania britannica (Asia). Estende se de N. N. O. a S. S. E. a uns 110 kilom. de Mulmain e á altitude média de 500 metros.

Buggelwara. Cidade do estado de Bhopaul (Indostão), a 96 kilom. S. E. de Bhopaul, ao sopé da vertente S. dos Vindhya, na margem direita do Nerbudda.

Buguara. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 6 kilom. S. O. de Sulmona, 2:386 habit.

Bugyi. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 28 kilom. S. O. de Monor, 2:550 habit.

Buitenzorg. Cidade capital da provincia do mesmo nome, na parte O. da ilha de Java (Oceania), a 80 kilom. S. de Java. E' a residencia preferida pelo governador geral das Indias neerlandezas, posto que a sua residencia official seja Batavia, com a qual communica por cam. de ferro. Est. teleg.

Buitron. Pov. da provincia de Huelva (Hespanha), a 8 kilom. N. de Valverde del Camino, 1:200 habit. Minas de cobre abundantissimas.

Bujak. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), a 6 kilom. N. de Szirak, 1:050 habit. Excellentes vinhedos.

Bujaunna. Cidade da provincia de Guzerate (India britannica), a 88 kilom. O. de Ahmedabad. E' a capital de um pequeno principado tributario da Inglaterra.

Buje. Pov. da provincia do Litoral (Austria), a 22 kilom. S. S. O. de Trieste e a 9 do mar, 2:390 habit. Est. teleg.

Bukin. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 13 kilom. O. N. O. de Palanka, perto da margem esquerda do Danubio, 2:870 habit.

Bukova. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 30 kilom. O. S. O. de Hatseg, n'um desfiladeiro dos Carpathos, 1:250 habit.

Bukovec. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 10 kilom. N. E. de Ludbreg, 1:000 habit.

Bukovina. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 19 kilom. S. E. de Neumarkt, no declive N. dos Carpathos, 1:010 habit.

Bukovitz. Pov. da provincia de Eselavonia (Austria), a 10 kilom. S. de Peterwardein e a 3 O. da margem direita do Danubio, 1:240 habit.

Bukovitza. Pov. da Servia (Europa), 1:500 habit.

Bukowsko. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 16 kilom. S. O. de Szanok, 1:650 habit. Fabrica de potassa.

Bukwitz. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 18 kilom. N. E. de Fraustadt, 1:150 habit.

Bulahar. Cidade da Africa oriental, na costa do golfo de Aden, a O. de Berbera. E' terra de grande movimento commercial e estação onde affluc grande numero de caravanas.

Bulandeira. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Rosario.

Bulhões. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Jaboatão.

Bulkesz. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 19 kilom. N. E. de Palanka, 2:970 habit.

Buller. Condado da Australia e não da Austria, como por erro typographico se publicou.

Bullock. Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), na alta bacia do rio Choctawhatchee. Tem 24:475 habit., de quaes dois terços são de raça africana. E' sua capital Union Springs.

Bulrampore. Vidè *Bulrampore*, assim escripta por erro typographico.

— Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 48 kilom. N. O. de Midnapore, na margem direita do Cossye.

— Cidade do reino de Nepaul (Indostão), a 28º 10′ Lat. N. e 91º 17′ Long. E., a 320 kilom. O. N. O. de Khatmandu, na margem de um affluente do Raptee.

Bulwer. Condado da colonia de Queensland (Australia), a O. das montanhas do litoral, na margem direita do rio Condamine.

Bulzesd. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 12 kilom. N. N. E. de Kores Banya, 2:240 habit.

Bun. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Balavasar, 1:600 habit.

Buna. Cidade do dist. de Ajmir, no territorio de Rajaputana (India britannica), a 26º 3′ Lat. N. e 83º 58′ Long. E., a 48 kilom. S. de Ajmir, na estrada que conduz de Nimatch a Ajmir e rodeada por um pittoresco circulo de collinas volcanicas. E' a capital um pequeno estado vassalo da Inglaterra.

Bunass. Rio da India britannica. Nasce na provincia de Sohajpore, a 23º 31′ Lat. N. e 91º 10′ Long. E., dirige se para N. O. através do Rewah meridional e vae lançar-se no Sone, pela direita, após um percurso de 112 kilom.

Bunbury. Cidade e porto do condado de Wellington (Australia), a 150 kilom. S. de Freemantle, junto de uma peninsula, perto da embocadura do rio Collie. Est. teleg.

Bund. Cidade da provincia de Bundelcund (India britannica), a 24º 41′ Lat. N. e 88º 16′ Long. E., na estrada que conduz d'esta cidade a Chutterpore.

Bunicz. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 40 kilom. S. E. de Ottocaz, 1:740 habit. Gruta notavel.

Bunowi. Cidade da provincia de Behar (India britannica), a 35 kilom. N. O. de Durbunga.

Bunsbeearee. Cidade da provincia de Bengala (India britannica), a 35 kilom. S. O. de Dinagepore.

Bunschoten. Vidè *Bunsholen*.

Bunzeiwitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 5 kilom. N. de Schweinnitz, 1:000 habit.

Buonalbergo. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 22 kilom. N. E. de Benevento, 3:441 habit.

Buonpietro. Pov. da provincia de Palermo (Italia), a 42 kilom. S. de Cefalu, perto de uma das nascentes do Salso, 2:571 habit.

Buonvicino. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 30 kilom. N. N. O. de Paola e a 7 do Mar Tyrrheno, 2:513 habit.

Buquira. Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1850. Era parochia do municipio de S. José dos Campos.

Bur Szent György. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 12 kilom. O. de Bur Szent Miklos, 2:800 habit.

— — **Miklos.** Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 13 kilom. O. S. O. de Szenitz, 2:500 habit. Fabrico de pez.

— — **Peter.** Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 1 kilom. N. N. de Bur Szent Miklos, 1:670 habit.

Bura (Tisza). Pov. do dist. de Heves (Hungria), 2:600 habit.

Buraco. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Gravatá.

— Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Itaporanga.

— **da Onça.** Fazenda da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio da Parahyba do Sul.

Buraech. Cidade notavel da provincia de Oude (India britannica), a 27º 34′ Lat. N. e 90º 48′ Long. E., a 100 kilom. N. E. de Lakuau, junto de um pequeno affluente da esquerda do Gogra, 18:889 habit.

O dist. de que esta cidade é capital fórma a fronteira N. das possessões britannicas do lado do Népaul e estende-se pela margem esquerda do Gogra. Abrange uma superficie de 7:000 kilom. quad., povoada por 774:640 habit., repartidos por 1:965 localidades.

Barbach. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. O. de Saarbrück, na margem direita do Saar, 2:715 habit. Mina de ferro. Grandes ferrarias pertencentes á sociedade mineira de Saarbrück. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Barbures. Pov. do departamento de Pas-de-Calais

Digitized by Google

(França), a 10 kilom. S. E. de Norrent Fontes, 1:140 habit.

Burda. Pequeno estado da peninsula de Kattiavar, na provincia de Guzerate (Indostão). Estende-se pela costa O occupando proximamente 100 kilom. de comprimento e cobrindo uma superficie de 1:470 kilom. quad., com uma população de 46:980 habit. E' governado por um chefe que é tributario do Guicowar.

Burdigues. Vidè *Burdigue*.

Bure. Rio do condado de Norfolk (Inglaterra). Nasce em Melton Constable, passa em Aylesham, onde é navegavel, e precipita-se pela esquerda na foz do Yare, junto a Yarmouth, após um curso de 57 kilom.

Bureidah. Cidade do territorio de El-Kasyim, na Arabia central (Asia), ao N. e a um dia de jornada de Oneizéh, 20:000 a 25:000 habit. E' uma cidade aberta e afamada pelo seu mercado de cavallos.

Burg auf Fehmarn. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), na costa S. da ilha de Fehmern, a 6 kilom. N. E. do estreito que separa a ilha da costa do Holstein, 2:661 habit

Burgatchi. Cidade da provincia de Rajesshaye, na presidencia de Bengala (India britannica), a 51 kilom. N. O. de Rampore, na margem esquerda do Ganges.

Burgaum. Cidade da provincia de Kandeish, no territorio da presidencia de Bombaim (India britannica), a 76 kilom. E. N. E. de Maligawn, na margem esquerda do Girna.

Burgberg. Pov. do dist. de Unter Weissenburg, na Transylvania (Austria), a 16 kilom. S. O. de Karlsburg, perto da margem direita do Maros, 1:550 habit.

Bürgeln. Pov. do cantão de Uri (Suissa), a 2 kilom. S. E. de Altorf, 1:391 habit.

Burgfarrnbach. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a 5 kilom. O. N. O. de Fürth, nas margens do Farrenbach, 1:400 habit. Fabricas de arame e botões de metal. Cultura e fabrico de tabaco. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Burgowah. Cidade, praça de guerra do principado de Rewah, na India Central (India britannica), a 24º 10' Lat. N. e 91º 21' Long. E., a 50 kilom. S. de Burdhee, no centro de montanhas povoadas por tribus pouco conhecidas.

Burgunda. Cidade da provincia de Holkar (India britannica), a 22º 26' Lat. N. e 84º 57' Long. E., a 28 kilom. N. da margem direita do Nerbudda, ao sopé da vertente S. dos montes Vindhya.

Burheya. Cidade da provincia de Behar (India britannica), perto de Monghir, 10:405 habit.

Burin. Cidade da ilha da Terra Nova (America do Norte), a 138 kilom. de Saint Jean, ao N. do cabo Chapeau Rouge, no litoral da bahia de Placencia, 2:000 habit. Possue um excellente porto que talvez seja o melhor da ilha.

Burity. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sete Lagoas.

Buritys. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sabará.

Burkhardtsdorf. Pov. da provincia de Zuickau (Saxonia), a 11 kilom. E. N. E. de Stolberg, nas margens do Zwonitz, 2:950 habit. Fabricas de fiação e tecidos de algodão e de linho. Commercio de madeiras. Est. teleg.

Burlington. Cidade capital do condado de Chittenden, no estado de Vermont (Estados Unidos), 11:365 habit. Est. teleg.

Burnfoothill. Pov. do condado de Ayr (Escocia), na margem esquerda do Ayr, 1:420 habit.

Burnham. Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), a 3 kilom. N. E. de Maidenhead, junto á margem esquerda do Tamisa, perto do cam. de ferro Great Western, 3:703 habit. Est. teleg.

Burnley. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), 40:855 habit.

Burolo. Pov. da provincia de Turin (Italia), perto de Ivrea, 954 habit.

Burpeta. Cidade da provincia de Assam, na presidencia de Bengala (Indostão), a 26º 18' Lat. N. e 100º 8' Long. E., a 77 kilom. O. N. O. de Gouhatti, a pequena distancia N. do Brahmaputra central.

Burote. Cidade da provincia de Meerut, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 45 kilom. O. N. O. de Meerut, 8:080 habit

Burra. Cidade da provincia de Narsingpore, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 36 kilom. O. de Narsingpore, junto ao cam. de ferro que conduz de Bombaim a Allahabad, 2:726 habit.

— **Yacu.** Cidade da provincia de Tucuman, na republica Argentina (America do Sul), a N. E. de Tucuman, perto das extensas charnecas, onde se criam numerosas cabeças de gado.

Burrading. Cidade do condado de Wellington, na Nova Galles do Sul (Australia), perto da margem do Macquarie. Importantes minas de ouro.

Burrisokane. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), a 14 kilom. N. de Nenagh, 1:145 habit.

Burrun. Cidade da provincia de Meerut, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), 15:284 habit.

Burscheid. Pov. do gran ducado de Luxemburg (Allemanha), perto do Sauer, 2:070 habit.

Bursee. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, no Deccan meridional (India britannica), a 68 kilom. N. N. O. de Cholapur e a 204 E. de Poonah, por cam. de ferro, na margem direita do Sinah. Situada n'um dos mais ricos dist. algodoeiros do Deccan, é um mercado importante para o commercio.

Burunga. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio do Lagarto.

Bury. Fazendas da provincia de Sergipe (Brazil), nos municipios de Simão Dias e Japaratuba.

Burwa Sagur. Cidade da provincia de Jhansee, no Bundelcund (India britannica), a 20 kilom. E. de Jhansee, 6:255 habit. Nas immediações da cidade existe um grande lago, cujas aguas são sustidas por um dique de grandes dimensões.

Burwanugur. Cidade da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 123 kilom. S. O. de Ramgurh.

Burwulla. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na região O. da peninsula de Kattiavar (India britannica), a 22º 10' Lat. N. e 80º 58' Long. E., a 126 kilom. S. O. de Ahmedabah, 5:813 habit.

Buscate. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Abbiate-grasso, 1:744 habit.

Busetina. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), a 12 kilom. N. O. de Verovitic, 1:100 habit.

Bushnell. Cidade do condado de Mc'Donough, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 113 kilom. N. E. de Quincy, no ponto de convergencia de 6 vias ferreas, 2:737 habit. Est teleg.

Buslawitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 18 kilom. S. O. de Ratibor, 1:140 habit.

Busnago. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 31 kilom. S. E. de Milão, perto do Adda, 1:584 habit.

Buso Sarzano. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), a 3 kilom. E. de Rovigo, perto do Adigetto, 1:811 habit

Buspa. Rio do Himalaya occidental (Indostão). Depois de ter banhado um dos mais ferteis e mais pittorescos valles da região do Himalaya, vae lançar-se na esquerda do Sutlej superior.

Busseerhat. Cidade da provincia de Bengala (India britannica), a 60 kilom. S. E. de Calcuttá, 12:105 habit.

Bussero. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 19 kilom. N. E. de Milão, 1:718 habit.

Bussières. Pov. do departamento de Loire (França), a 3 kilom. de Néronde e a 680 metros de altitude, 2:170 habit.

Bussnang. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 3 kilom. S. O. de Weinfelden, nas margens do Thur, 2:130 habit. Vinhedos.

Busso. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 12 kilom. O. de Campobasso, 1:981 habit.

Butka Butkovce. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), a 15 kilom. S. de Nagy Mihalhy, 1:450 habit.

Butler. Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), banhado pelo rio dos Cedros. Occupa uma superficie de 1:658 kilom. quad. e contém uma população de 14:293 habit. Capital Butler Centre.

Bütow. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), a

Digitized by Google

105 kilom. E. de Köslin, nas margens do Bütow, 4:810 habit. Fabrica de fundição de ferro.

Butrinto. Pov. da Albania Meridional (Turquia europea), na extremidade S. do lago Livari ou lagoa de Butrinto, perto de uma bahia, á entrada N. do estreito de Cortú, 2:030 habit. Séde de bisp. grego.

Buttigliera Alta. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 2 kilom. de Avigliana, 1:307 habit.

Buttrio in Piano. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 13 kilom. S. O. de Cividale, 1:946 habit. Est. teleg.

Butzkow. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 20 kilom. N. O. de Praga, 3:055 habit. Fabricas de aguardente, cerveja, preparação de farinhas.

Buurmalsen. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), a 10 kilom. O. de Thiel, 1:640 habit.

Buxières-la-Grue. Pov. do departamento de Allier (França), a 18 kilom. S. O. de Bourbon-l'Archambault, 2:700 habit. Fabricas de schisto betuminoso. Minas de hulha em activa exploração.

Buyuk Tchekmedjé. Pov. da provincia de Constantinopla (Turquia europea), na margem N. do Mar de Marmara, junto á entrada de uma laguna que recebe ao N. o Karasú, 2:000 habit.

Buza. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 30 kilom. S. E. de Szamos Ujvar, 1:400 habit.

Buzás Boscárd. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 9 kilom. O. de Blasendorf, perto do rio Kockel, 1.540 habit.

Buziás. Pov. do dist. de Temesvar (Hungria), nas margens do Sargany, 1:800 habit. Nascente mineral. Est. teleg.

Buzsák. Pov. do dist. de Somogy (Hungria), perto de Lengyeltoti, 2:000 habit.

Bychef. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 55 kilom. S. O. de Kiev, 2:400 habit. Fabricas de assucar, aguardente e cortumes.

Bydschow (Neu). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 25 kilom S. S. E. de Gitschin, 5:855 habit. Fabricas de cerveja. Grandes fabricas de assucar de beterraba.

Byer. Pequena ilha isolada do Oceano Pacifico Septentrional (Oceania), a 28º 30' Lat. N. e 173º 17' Long. E.

Bykofka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 74 kilom. O. S. O. de Nikolaïevsk, á beira do Grande Irghiz, 2:300 habit.

Bykovo. Pov. da provincia de Astrakhan (Russia europea), a 150 kilom. N. de Zarew, na margem esquerda do Volga, 1:900 habit.

Bykovo. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 70 kilom. O. S. O. de Korotajak, 2:200 habit.

Byl Hangal. Cidade da presidencia de Bombaim, no Deccan occidental (India britannica), a 77 kilom. S. de Darwar, 8:655 habit. Faz parte do dist. de Belgaum.

Byla. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Tetschen, 1:660 habit.

Bymovskii. Pov. da provincia de Perm (Russia europea) a 64 kilom. E. N. E. de Ossa, 2:400 habit. Fabrica de fundição de cobre.

Byngovskii. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 100 kilom. N. N. O. de Ecatherinenberg, na margem do Neiva, 3:200 habit. Alto forno; ferraria; fabrica de pregos.

Byram Ghat. Cidade da presidencia de Bengala, na provincia de Oude (India britannica), a 60 kilom. N. E. de Laknau por cam. de ferro, na margem direita do Gogra.

Byron. Pequena ilha da Polynesia (Oceania), a 1º 16' Lat. S. Tem 5:000 a 6:000 habit. e é de aprasivel aspecto. Foi descoberta em 1865 pelo commodoro Byron. O nome indigena pelo qual é conhecida é *Nukunaú*.

Bystra. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 6 kilom. O. de Jordanow, na base N. dos Carpathos, 1:100 habit.

Bystrik Rojinskii. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 38 kilom. O. de Skwira, 1:700 habit.

Bystritz. Vidè *Bistritz*.

Bytchek. Vidè *Bytchok*.

Bytchki. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 45 kilom. S. S. E. de Sapojok, 1:600 habit.

Bytochevskii. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 85 kilom. N. O. de Briansk, nas margens do Bytocha, 1:200 habit. Alto forno.

Bytown. Antigo nome da cidade de Ottawa, capital de uma provincia do Canadá. Vidè *Ottawa*.

Byturnee. Rio da parte N. da provincia de Orissa (India britannica). Nasce nas eminencias que formam a extremidade N. E. dos Ghates orientaes, a pouca distancia da fronteira S. O. da provincia de Bengala; corre para S. E. e precipita-se no golfo de Bengala, um pouco ao N. do lago Palmyras e do largo delta do Mahanuddi. Tem 450 kilom. aproximadamente de curso.

C

Caacati. Cidade da provincia de Corrientes, na Confederação Argentina (America do Sul), junto ao Paraná, 2:750 habit. Os campos dos arredores são os mais ricos e os melhor cultivados de toda a provincia, e exportam, pelo Paraná, gado suino, aguardente, laranja e tabacos.

Caapucú. Cidade do Paraguay (America do Sul), proximo das nascentes de um tributario septentrional do Tebiquari e ao pé de abundantes minas de ferro. Foi fundada em 1787.

O departamento de Caapucú possuia antes da guerra com o Brazil uma população de 31:859 habit.

Caazapa. Cidade do Paraguay (America do Sul), ao S. de Villarica, na bacia do Tebiquari. Anteriormente á guerra do Paraguay com o Brazil contava o departamento cerca de 81:000 habit.

Cabeça d'Agua. Fazenda da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Capella.

Cabeço. Pov. da freg. de Carapinheira, conc. de Montemór-o Velho (Portugal).

Cabedello. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), a 17 kilom. da capital, 1:000 habit.

Cabelleira. Fazenda da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Serinhaem.

Cabezon. Cidade da provincia de Valladolid (Hespanha), a 12 kilom. N. E de Valladolid, nas margens do Pisuerga, 1:028 habit. Est. de cam. de ferro.

Cabiate. Pov. da provincia de Como (Italia), a 7 kilom. S. de Cantú, 989 habit. Possue bonitas vivendas campestres.

Cabo. Pov. da freg. de Rans, conc. de Penafiel (Portugal).

Digitized by Google

Cabo Verde. Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), desde 1877. Tinha anteriormente o titulo de villa.

Cabompo. Rio da Africa austral e um dos braços que formam o Zambeze. Este rio foi ultimamente reconhecido pelos exploradores portuguezes Capello e Ivens que subiram pelas suas margens até junto do parallelo 12º 30′ Lat. S., n'uma extensão de 300 kilom. aproximadamente. N'esta parte do curso o rio corre para S. O. e recebe muitos affluentes; no curso superior a direcção parece ser S. E., voltando rapidamente para o rumo S. O. no ponto onde aquelles exploradores se afastaram d'elle. Como as nascentes não estão ainda determinadas, não póde saber se se o seu curso será mais extenso do que o do Liba, e não sabemos se aquelles exploradores colheriam outros dados que possam decidir a questão antiga de se conhecer qual dos dois rios se deve considerar como sendo o Zambeze.

Caçapava. Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1875.

Caccuri. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 50 kilom. de Cotrone, 1:429 habit. Fabricas de teci los grossos de linho, algodão e de lã. Minas de sal gemma.

Cachambú (Aguas de). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Baependy.

Cache. Condado na parte N. do territorio de Utah (Estados Unidos), nos confins do Idaho, e na vertente O. dos montes Wasatch. Tem 5:760 kilom. quad. de superficie e 8:230 habit. Capital Logan.

— **Creek.** Cidade do condado de Yolo, no estado de California (Estados Unidos), a 20 kilom. O. de Woodland, 3:067 habit.

Caché. Fazenda nacional na provincia de Piauhy (Brazil).

Cachoeira. Est. da estrada de ferro Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— Fazenda nacional da provincia de Piauhy (Brazil).

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Espirito Santo da Varginha. Pertence ao municipio de Lavras.

— Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), creada em 1870.

— A parochia d'este nome, na provincia do Rio Grande do Norte (Brazil) e no municipio da Nova Cruz, foi elevada em 1876 á categoria de villa e séde do municipio com o nome de Trahiry.

— **da Abbadia.** Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil). Pela lei provincial de 26 de junho de 1880 foi estabelecida a séde d'este municipio na pov. da Cachoeira.

Cachoeiras. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos. Orago Santo Antonio.

Cachoeirinha do Baixo Jequitinhonha. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Belmonte. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Cacimba Nova. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. de S. João.

Cacimbinhas. A parochia d'este nome, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), foi elevada á categoria de villa em 1878.

Cacouna. Pov. da provincia de Québec (Canadá), a 211 kilom. N. E de Québec, na margem S. do rio San Lourenço, 1:500 habit. E' uma das cidades mais concorridas do Canadá, durante a estação dos banhos.

Cadaval. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 8:273 habit. e 1:808 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. de Alemquer: Alguber 399 habit. e 106 fogos, Cadaval 897 habit. e 206 fogos, Cercal 504 habit. e 112 fogos, Figueiros 956 habit. e 196 fogos, Lamas 2:388 habit. e 475 fogos, Peral 801 habit. e 155 fogos, Pero Moniz 462 habit. e 109 fogos, Vermelha 815 habit. e 199 fogos e Villar 1:051 habit. e 250 fogos.

Cadder. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 7 kilom. N. de Glasgow, nas margens do Kelvin, 6:465 habit.

Cadelbosco di Sopra. Pov. da provincia de Reggio nell' Emilia (Italia), a 8 kilom. N. O. de Reggio, nas margens do Crostolo, 5:655 habit. Antigamente denominava se *Vicopovaro*.

Cadeo. Cidade da provincia de Placencia (Italia), a 14 kilom. S. E. de Placencia, junto á via Emiliana, 3:255 habit. Territorio fertil em cereaes, vinho e azeite. Est. de cam. de ferro.

Cadereita Ximenes. Cidade do estado de Nuevo Leon (Mexico), a 40 kilom. S. E. de Monterey, 2:000 habit.

Cadi. Cordilheira das provincias de Lerida e Barcelona (Hespanha), entre o valle de Cerdanha percorrido pelo Segre ao N., e pelas nascentes do Ter, do Llobregat e do Cardoner ao S. A sua altitude maxima é de 2:535 metros.

Cadix. Pov. do departamento de Tarn (França), a 11 kilom. S. S. E. de Valence, 735 habit. Abundantissimas minas de ferro aggregado a sulphato de baryta.

Cadolzburg. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a 8 kilom. O. S. O. de Fürth, perto de Farrenbach, 1:320 habit.

Cadoneghe. Pov. da provincia de Padua (Italia), a 5 kilom. N. E. de Padua, na margem direita do Brenta, 1:747 habit.

Cadorago. Pov. da provincia de Côrno (Italia), junto á torrente de Luza, 1:453 habit.

Caeneghem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 5 kilom. E. N. E. de Thielt, 1:650 habit.

Caerano. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 22 kilom. N. E. de Treviso, 1:480 habit. Commercio importante de sedas e lãs.

Caergwrle. Pov. do condado de Flint (Inglaterra), a 9 kilom. S. E. de Mold, na margem direita do Alen, 860 habit. Est. de cam. de ferro.

Caernarvon. Condado da colonia ingleza do Queensland (Australia), na margem direita do rio Barwan, e confinando ao S. com a Nova Galles do Sul. Territorio de pastagens.

Caester. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 6 kilom. N. E. de Avelghem, proximo do Escalda, 1:140 habit. Tambem se denomina *Caster-lez-Adzeghem*.

Caetano de Odivellas (S.). Villa e municipio da provincia do Pará (Brazil), creada em 1872. Era a antiga pov. de Odivellas.

Cafayate. Pov. da provincia de Salta (Republica Argentina), proximo da fronteira das provincias de Catamarca e de Tucuman, e na vertente E. dos montes nevados de Quilmés, 3:710 habit. Esta pov. está cercada de vinhas que produzem um vinho afamado.

Cafra. Condado da Nova Galles do Sul (Australia), nas proximidades do extremo S. O. do estado, junto da confluencia dos rios Murray e Murrumbidjee. E' formado por um territorio de pastagens, sulcado de ribeiros frequentemente seccos. Capital Balranald.

Cafué. Rio affluente da margem esquerda do Zambeze, no qual se lança por 15º 53′ Lat. S., a 155 kilom. O. da villa do Zumbo (Africa austral). Este rio não foi ainda completamente reconhecido, mas das informações fornecidas por Livingstone que explorou uma parte do seu curso inferior, pelos enviados de Silva Porto que o reconheceram no seu curso médio, e ultimamente por Capello e Ivens que lhe determinaram as nascentes, deprehende-se que o rio nasce na Garanganja, aproximadamente por 11º 30′ Lat. S. e 36º 28′ Long. E., e que correndo primeiro para o S. até ao parallelo de 14º, muda n'esta altura de direcção descrevendo uma grande curva com a convexidade voltada para O. e que vae terminar no parallelo de 16º depois de ter atravessado a região habitada pelos Machulumbe, correndo em seguida para E. até á sua foz. O curso assim determinado é aproximadamente de 900 kilom., e segundo as informações colhidas por aquelles exploradores o rio é navegavel na maior parte d'este percurso, sendo sómente a navegação interrompida por uma pequena cachoeira que ha a pouca distancia para montante da foz, mas que ainda não foi reconhecida. Se estas condições de navigabilidade existirem de facto, este rio deve desempenhar um importante papel na exploração das regiões centraes d'esta parte da Africa, que o Zambeze não póde servir por ter o seu curso continuamente interrompido por grandes cataractas e extensos rapidos. No curso superior e médio o rio tem o nome de Loengue, recebendo sómente o de Cafué ou Cafucué no curso inferior.

Caggewinne Assent. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 5 kilom. S. S. O. de Diest, 1:600 habit.

Cagne. Pequeno rio costeiro do departamento dos Al-

Digitized by Google

pes Maritimes (França), que se lança no Mediterraneo, a pequena distancia e a O. S. O. da embocadura do Var, após um curso de 30 kilom.

Caher. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), a 5 kilom. E. da ilha de Valentia, proximo de Doulas Head, 4:625 habit.

Caheragh. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 9 kilom. S. E. de Bantry, 4:265 habit.

Cahersiveen. Cidade do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), a 51 kilom. O. S. O. de Killarney, 1:925 habit. E' a patria de Damel O'Connell. Tambem se denomina *Cahirsiveen*

Caiçara. Parochia da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Teffé. Orago S. Joaquim.

Cainsdorf. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), proximo de Zwickau e na margem do Zwickauer Mulde, 2:860 habit. Aguas mineraes ferruginosas. Minas e fabricas de ferro e de vitriolo.

Cajabon. Cidade da provincia de Vera Paz (Guatemala), a 35 kilom. N. E. de Coban, na margem do Cajabon, 4:000 habit. Tambem se chama *Cahbon.*

Cajamarquilla. Cidade da provincia de Trujillo (Perú), a 180 kilom. E. N. E. de Trujillo, 8:000 habit.

Cajazeiras e Serra. Fazenda nacional da provincia de Piauhy (Brazil).

Calamandrana. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 17 kilom. N. de Acqui, proximo da margem esquerda do Bornida, 1:890 habit.

Calar del Mundo. Serra da provincia de Albacete (Hespanha). Destaca-se das serras de Segura e corre para N. E. entre os rios Segura e Mundo. O ponto mais elevado d'esta serra tem 1:657 metros de altitude.

Calatanazor. Pov. da provincia de Soria (Hespanha), a 34 kilom. N. O. de Almazan, 1:300 habit. Celebre pela victoria alcançada por Affonso V de Leão, sobre o general arabe Almanzor, no anno de 1002.

Calavino. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 4 kilom. S. de Vezzano, 1:500 habit. Vinhas.

Calbarga. Cidade do reino de Nizan (India britannica), a 180 kilom. O. de Hyderabad, 6:000 habit. Est. de cam. de ferro. Em inglez escreve-se *Kulburga.*

Calcken. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 5 kilom. N. N. E. de Wettereu, proximo da margem esquerda do Escalda, 5:230 habit.

Caldas. Cidade do estado de Boyaca (Colombia), a 8 kilom. S. O. de Chiquinquira, 3:500 habit.

— **da Rainha.** Este conc. do dist. de Leiria comprehende 13:067 habit. e 3:010 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e com. das Caldas da Rainha: Alvorninha 2:354 habit. e 566 fogos, Caldas da Rainha 2:689 habit. e 658 fogos, Carvalhal Bemfeito 667 habit. e 153 fogos, Côtto 462 habit. e 117 fogos, Salir de Matos 1:500 habit. e 328 fogos, Salir do Porto 424 habit. e 99 fogos, Santa Catharina 1:543 habit. e 310 fogos, Serra do Bouro 993 habit. e 220 fogos, Tornada 1:285 habit. e 275 fogos e Vidaes 1:150 habit. e 284 fogos.

— **de Besaya.** Pov. da provincia de Santander (Hespanha), a 28 kilom. E. S. E. de San Vicente de la Barquera, junto do cam. de ferro de Venta de Baños a Santander. Aguas chloretadas sodicas, efficazes para certos casos de paralysia, com um bello estabelecimento. Minas de calamina de Riocio, em exploração.

— **de Bohi.** Est. thermal da provincia de Lerida (Hespanha), no valle de Bohi ou de Tor. As aguas são simplesmente thermaes, sulphurosas ou ferruginosas. São muito frequentadas.

Caldbeck. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), a 11 kilom. S. S. E. de Wigton, 1:630 habit. Fabrico de tecidos de lã e de algodão, e papel.

Calddnazzo. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 4 kilom. S. O. de Levico, no extremo S. do lago Caldonazzo, 1:960 habit.

Calder. Nome de tres pov. do condado de Edimburg (Escocia), a 20 kilom. de Edimburg. A mais importante é West Calder que tem 7:865 habit.; seguem-se-lhe Mid Calder com 1:683 e East Calder com 352.

— Pov. do condado de Lanark (Escocia), proximo do Bothwell, 1:790 habit. Grande officina de ferro.

Calderara di Reno. Cidade da provincia de Bologna (Italia), 4:080 habit.

Calderbank. Cidade do condado de Lanark (Escocia), a 8 kilom. E. de Glasgow, 2:175 habit.

Caledon. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), a 15 kilom. N. N. O. de Monaghan, 580 habit.

Caledonia. Cidade do condado de Haldimand, na provincia de Ontario (Canadá), a 18 kilom. de Cayuga, e a 23 Hamilton, na margem do Grand River, 1:250 habit. Est. de cam. de ferro.

Calestano. Pov. da provincia de Parma (Italia), a 20 kilom. S. O. de Parma, na margem direita do Baganza, 2:960 habit.

Calice Ligure. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 22 kilom. N. O. de Albenga, 2:070 habit.

Caliços. Pov. da freg. de Messines, conc. de Silves (Portugal).

Calingasta. Cidade da provincia de San Juan (Republica Argentina), a 100 kilom. O. N. O. de San Juan, na base O. dos Andes.

Callaway. Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), a O. do estado de Tennessee, do qual é separado pelo rio Tennessee. Tem 1:296 kilom. quad. de superficie e 9:410 habit. Capital Murray.

Callen. Pov. do departamento de Landes (França), a 10 kilom. S. E. de Sore, 700 habit.

Calliano. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 12 kilom. N. E. de Roveredo, na margem esquerda do Adige, 1:000 habit.

— Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 27 kilom. S. O. de Casale Monferrato, 2:060 habit.

Calloo. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 9 kilom. N. O. de Antuerpia, na margem esquerda do Escalda, 2:500 habit.

Calmpthout. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 14 kilom. O. de Brecke, 3:060 habit. Fabrico de azeite e cortumes. Est. de cam. de ferro.

Caloveto. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 27 kilom. S. O. de Rossano, 1:500 habit.

Calry. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaugth (Irlanda), entre o Lough Gill e a bahia de Sligo, 1:525 habit.

Caltignana. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 8 kilom. N. de Novara, 1:500 habit.

Calumet (Ilha do). Ilha do rio Ottawa, no condado de Pontiac, provincia de Québec (Canadá). Os 2 canaes que a limitam, denominados du Calumet e du Rocher Fendu, são obstruidos por grandes rapidos. Tem 120 kilom. quad. de superficie e 1:080 habit.

Calvenzano. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 3 kilom. S. de Treviglio, 1:695 habit.

Calverton. Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), a 9 kilom. N. N. E. de Nottingham, 1:329 habit. Fabrico de barretes.

Calvi dell' Umbria. Pov. da provincia de Perugia (Italia), a 35 kilom. S. de Terni, 1:985 habit.

Calvillo. Pov. da provincia de Aguascalientes (Mexico), a 59 kilom. O. de Aguascalientes, 5:000 habit.

Camagna. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 16 kilom. de Casale, 2:250 habit.

Camandona. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 10 kilom. N. E. de Biella, 1:765 habit.

Camaquã. Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio do mesmo nome, elevada á categoria de villa em 1875 com o nome de Dôres de Camaquã.

— Villa da provincia de Rio Grande do Sul (Brazil). Mudado o nome para o de S. João de Camaquã.

Camarasa. Pov. da provincia de Lerida (Hespanha), a 15 kilom. N. E. de Balaguer, na confluencia dos rios Noguera Pallaresa e Segre, 1:830 habit.

Camarda. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 12 kilom. E. de Aquila, 1:085 habit.

Camargo. Cidade da provincia de Tamaulipas (Mexico), a 150 kilom. N. N. E. de Monterey, na margem do rio San Juan, 2:600 habit.

Cambiago. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 26 kilom. N. E. de Milão, 1:655 habit.

Cambre. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), a 10 kilom. S. E. de Corunha, na margem direita do Mero, 800 habit. Est. do cam. de ferro de Corunha a Lugo.

Digitized by Google

Cambria. Pov. do condado do Niagara, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 35 kilom. N. de Buffalo, proximo do Niagara. 2:150 habit.

Cambron (Saint Vincent). Pov. da provincia do Hainaut (Belgica), a 5 kilom. N. N. E. de Leus, proximo da margem direita do Dendre, 1:160 habit.

Cambucy. Fazenda nacional no municipio de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil). Fica na margem esquerda do Parahyba e dista 24 kilom. da séde do municipio.

Cambuquira. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Campanha.

Camburg. Pov. do ducado de Saxe-Meiningen (Allemanha), a 52 kilom. N. N. E. de Saalfeld, na margem do Saale, 2:085 habit. Est. de cam. de ferro. Tambem se chama *Kamburg*.

Cambusbarrun. Pov. do condado de Sterling (Escocia), a 2 kilom. S. O. de Sterling, 1:233 habit. Fabrico de tapetes.

Cambuslang. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 7 kilom. S. O. de Glasgow, junto do cam. de ferro de Glasgow a Strathaven, 2:220 habit. Hulha. Tecidos.

Cambusnethan. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 7 kilom. E. de Hamilton, 1:795 habit. Hulha, ferro. Tecidos. Tambem se chama *Camnethan*.

Camden. Condado da Nova Galles do Sul (Australia), no litoral do Oceano Pacifico. Tem 5:665 kilom. quad. de superficie e 23:075 habit. Capital Wollongong. E' um dos mais ricos condados da colonia e o mais abundante em trigo. Possue ricas minas de ferro. E' atravessado pelo cam. de ferro de Sydney a Gulburn.

Camelon. Pov. do condado de Stirling (Escocia), a 2 kilom. N. O. de Falkirk, na margem do canal de Forth e Clyde, 1:840 habit. Fabrico de pregos.

Camerana. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 5 kilom. de Mandovi, 1:600 habit.

Camerano. Pov. da provincia de Ancona (Italia), a 13 kilom. S. de Ancona, 3:500 habit.

Camerlata. Pov. da provincia de Côrno (Italia), a 3 kilom. de Côrno, 2:000 habit.

Caminha. Este conc. do dist. de Vianna do Castello comprehende 14:882 habit. e 3:287 fogos, distribuidos pelas 19 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Caminha: Ancora 775 habit. e 156 fogos, Arga de Baixo 229 habit. e 60 fogos, Arga de Cima 177 habit. e 40 fogos, Arga de S. João 149 habit. e 33 fogos, Argella 513 habit. e 129 fogos, Azevedo 215 habit. e 44 fogos, Caminha 2:599 habit. e 574 fogos, Christello 252 habit. e 62 fogos, Gondar 347 habit. e 84 fogos, Gontinhães 1:637 habit. e 351 fogos, Lanhellas 817 habit. e 174 fogos, Moledo 804 habit. e 196 fogos, Orbacem 563 habit. e 138 fogos, Riba de Ancora 798 habit. e 182 fogos, Seixas 2:337 habit. e 447 fogos, Venade 927 habit. e 220 fogos, Villar de Mouros 982 habit. e 229 fogos, Villarelho 531 habit. e 116 fogos e Ville 236 habit. e 52 fogos.

Camisão. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil). Tambem é conhecida pelo nome de *Sant'Anna do Camisão*.

Camlin. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), na margem do rio do mesmo nome, 1:485 habit.

Camocim. Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), creada em 1879. Fazia parte do municipio da Granja.

Camogli. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 30 kilom. E. de Genova, 4:985 habit.

Campas. Logarejo da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do rio Formoso.

Campauna. Cidade do estado de Boyaca (Colombia), a 70 kilom O. de Tunja, 5:000 habit.

Campbellford. Pov. do condado de Northumberland, na provincia de Ontario (Canadá), a 32 kilom. N. de Brighton, na margem do lago Ontario e junto da embocadura do rio Trient, 1:000 habit.

Campbellton. Pov. do condado de Ristigouche, em o Novo Brunswick (Canadá), a 26 kilom. O. S. O de Dalhousie, 600 habit. Pesca de salmão e commercio de madeiras.

Campbelltown. Cidade capital do condado de Somerset, na ilha de Tasmania (Oceania), ao centro da ilha, 2:465 habit.

Campehhout. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 12 kilom. E. de Vilvorde, 3:000 habit.

Campiglione. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 12 kilom. S. de Pignerol, 1:040 habit.

Campina. Cidade da Valaquia (Romania), a 50 kilom. N. E. de Ploïesti, 3:065 habit. Exploração de fontes de petroleo. Tambem se chama *Kimpina*.

— Parochia da provincia do Pará (Brazil), no municipio de Bethlem. Orago Sant'Anna.

Campo. Cidade da provincia de Caceres (Hespanha), a 16 kilom. N. E. de Coria, 3:000 habit.

— **Alegre.** Cidade do estado de Tolima (Colombia), a 20 kilom. S. de Neiva, na margem do rio Delicias, 3:400 habit.

— **Bello.** Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Foi creada em 1876 e fazia parte do municipio de Tamanduá.

— — Est. da estrada de ferro Pedro II, na provincia do Rio de Janeiro (Brazil).

— **de Arsego.** Pov. da provincia de Padua (Italia), proximo de Camposampiero, 3:000 habit.

— **de Giove.** Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 12 kilom. de Solmona, 2:400 habit.

— **de Palmas.** Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Coritibanos. Orago Nossa Senhora do Amparo.

— **Formoso.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Uberaba. Orago Nossa Senhora das Dôres.

— — Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1880. Pertencia ao municipio de Villa Nova da Rainha.

— **Grande.** Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil). Foi creada em 1879 e pertencia ao municipio do Ipú.

— **Largo.** Cidade e municipio da provincia de Paraná (Brazil), 6:338 habit.

— **Maior.** Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 5:673 habit. e 1:364 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., pertencentes ao arceb. de Evora e á com. de Elvas: Campo Maior (Nossa Senhora da Expectação) 2:833 habit. e 681 fogos, Campo Maior (S. João Baptista) 2:444 habit. e 629 fogos e Ouguella 396 habit. e 54 fogos.

Campodolcino. Pov. da provincia de Sondrio (Italia), a 45 kilom. N. O. de Sondrio, 1:500 habit.

Campofelice. Pov. da provincia de Palermo (Italia), a 17 kilom. O. de Cefalu, 1:280 habit.

Campofilone. Pov. da provincia de Ascoli (Italia), a 17 kilom. S. E. de Fermo, 1:400 habit.

Campoflorito. Pov. da provincia de Palermo (Italia), a 12 kilom. S. E. de Corleone, 1:530 habit.

Campofranco. Pov. da provincia de Caltanisetta (Italia), a 30 kilom. O. de Caltanisetta, 2:040 habit.

Campofreddo. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 22 kilom. N. O. de Genova, 2:115 habit. Hulha, marmores e filões de ouro.

Campoli Apennino. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 5 kilom. E. de Sora, 1:200 habit.

Campolongo Maggiore. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 4 kilom. O. de Dolo, 3:600 habit.

— **sul Brenta.** Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 10 kilom. N. de Bassano, na margem do Brenta, 1:500 habit.

Campomaggiore. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 33 kilom. E. do Potenza, 1:400 habit.

Camponogara. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 2 kilom. E. de Dolo, 2:500 habit.

Camporeale. Pov. da provincia de Trapani (Italia), a 22 kilom. de Alcamo, 3:850 habit.

Camporosso. Pov. da provincia de Porto Maurizio (Italia), a 15 kilom. O. de San Remo, 1:670 habit.

Campos Novos. Villa e municipio da provincia de Santa Catharina (Brazil). Foi creada em 1881. Mais conhecida pelo nome de *S. João de Campos Novos*.

— — **do Turvo.** Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio do Rio Pardo. Orago S. Pedro.

Campotosto. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 32 kilom. de Aquila, 1:800 habit.

Camugnano. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), a 25 kilom. S. O. de Vergato, 4:000 habit.

Digitized by Google

Cañada. Pov. da provincia de Ciudad Real (Hespanha), a 16 kilom. S. de Ciudad Real, 500 habit.

Canafistula. Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na com. de Pastos Bons.

Canajoharie. Pov. do condado de Montgomery, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 50 kilom. E. S. E. de Utica, 1:800 habit.

Canales (Sierra de). Cadeia de montanhas da provincia de Cuenca (Hespanha), que se eleva a N. N. E. de Cuenca, entre o Jucar e o Guadiela, affluente do Tejo. O ponto culminante tem 1:389 metros de altitude.

Canamina. Cidade do Dahomey (Africa occidental), a 80 kilom. N. de Ajudá. A população é avaliada em 4:000 a 10:000 habit.

Cancello de Arnone. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 11 kilom. de Caserta, 1:285 habit.

Candau. Pov. da provincia de Curlandia (Russia), a 25 kilom. N. O. de Mitau, 1:000 habit.

Candava. Lago da ilha de Luçon (Filippinas), nas proximidades da margem esquerda do rio Pampanga, a 50 kilom. N. de Manila. Tem 80 kilom. de comprimento e 12 de largura.

Candelaria. Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio do Rio Pardo.

Candeleda. Cidade da provincia de Avila (Hespanha), a 18 kilom. S. O. de Arenas de San Pedro, ao sopé da vertente S. da serra de Gredos, 5:000 habit.

Caneghem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 25 kilom. N. E. de Courtrai, 2:015 habit. Fabricas de tecidos.

Canelones. Cidade da republica do Uruguay (America do Sul), a 40 kilom. N. de Montevideu, na margem do rio Canelon Chico, tributario do Santa Lucia, 3:600 habit.

Canfanoro. Pov. da provincia do Littoral (Austria), a 15 kilom. E. N. E. de Rovigno, 2:340 habit.

Cangallo. Cidade da provincia de Ayacucho (Perú), a 35 kilom. S. de Ayacucho e a 350 S. E. de Lima, sobre um planalto dos Andes. Fabricas de tecidos grosseiros de lã, que são exportados para Cuzco.

Canhotinho. Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de S. Bento.

Canistro. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 18 kilom. de Avezzano, 1:080 habit.

Canna Verde. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Lavras.

Cannabrava. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Paracatú.

Cannara. Pov. da provincia de Perugia (Italia), a 6 kilom. N. O. de Fuligno, 2:400 habit.

Caño Colorado. Rio da republica de Venezuela (America do Sul). Nasce nas montanhas de Punceras, banha a cidade de Maturin e vae lançar-se no golfo de Paria, ligando o seu delta com o do Orenoque. O seu curso é de 200 kilom. e é navegavel.

Canonby. Pov. do condado de Dumfries (Escocia), a 45 kilom. E. de Dumfries, 3:200 habit.

Cantalupa. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 10 kilom. N. de Pinerolo, 1:600 habit.

Cantalupo. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 28 kilom. S. de Novi, 1:300 habit.

— **del Sannio.** Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 19 kilom. S. E. de Isernia, 8:020 habit.

Cantanhede. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 26:540 habit. e 6:741 fogos, distribuidos pelas 14 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Cantanhede: Ançã 1:776 habit. e 429 fogos, Bolho 960 habit. e 239 fogos, Cadima 4:144 habit. e 1:029 fogos, Cantanhede 3:948 habit. e 1:002 fogos, Cordinha 868 habit. e 192 fogos, Covões 2:841 habit. e 711 fogos, Febres 3:725 habit. e 993 fogos, Murtede 1:127 habit. e 263 fogos, Ourentã 918 habit. e 283 fogos, Outil 918 habit. e 197 fogos Porcariça 914 habit. e 225 fogos, Portunhos 935 habit. e 223 fogos, Sepins 962 habit. e 267 fogos e Tocha 2:504 habit. e 688 fogos.

Cantão. Cidade do condado de Glamorgan (Inglaterra), a 2 kilom. N. O. de Cardiff, proximo da embocadura do Taff, 7:060 habit.

Canterbury. Provincia da Nova Zelandia (Oceania), na parte média e E. da ilha do Sul, e limitada ao N. pelas provincias de Malborough e de Nelson, a O. pela de Westland, ao S. pela de Otago e a E. pelo Oceano Pacifico. Tem 35:000 kilom. quad. de superficie e 71:315 habit.

Canto do Feijão. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio de Cajazeiras.

Canuelas. Pov. da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), a 75 kilom. S. S. O. de Buenos Ayres, 1:050 habit.

Cap Breton. Pov. do departamento de Landes (França), a 13 kilom. O. de Saint Vincent de Tyrosse, 1:250 habit. Vinhos estimados conhecidos pelo nome de Vins de sable.

— **Santé.** Pov. capital do condado de Portneuf, na provincia de Québec (Canadá), a 46 kilom. O. S. O. de Québec, na margem esquerda do rio S. Lourenço. 1:350 habit.

Capaci. Pov. da provincia de Palermo (Italia), a 12 kilom. N. O. de Palermo, 2:635 habit.

Capão Redondo. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Francisco. Orago Sant'Anna.

Capdenac. Pov. do departamento de Lot (França), a 6 kilom. S. E. de Figeac, na margem do Lot, 1:600 habit. Est. do cam. de ferro de Paris a Tolouse.

Cape Elizabeth. Cidade do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), proximo de Portland, 5:110 habit.

— **May.** Condado do estado de New Jersey (Estados Unidos), que occupa uma peninsula entre a bahia de Delaware e o Oceano Atlantico. Tem 720 kilom. quad. de superficie e 9:765 habit.

— **Vincent.** Cidade do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), na margem do lago Ontario e no local onde o lago estreita, formando o rio S. Lourenço, 3:143 habit. Commercio importante.

Capella. Parochia da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Silves. Orago Sant'Anna.

— **Nova.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de S. Vicente Ferrer da Areia. Orago Senhor do Bomfim.

Capellades. Vidè *Capellares.*

Capelle. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 10 kilom. E. de Geertrudenburg, 2:175 habit.

Capivary. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pouso Alto. Orago Sant'Anna.

— Antiga parochia da provincia de S. Paulo (Brazil). Foi elevada á categoria de villa em 1876. Em 1877 foi-lhe mudado o nome para o de Jambeiro.

Capo di Monte. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 25 kilom. N. N. O. de Viterbo, 1:300 habit.

— **di Ponte.** Pov. da provincia de Belluno (Italia), a 5 kilom. N. E. de Belluno, na margem do Piave, 3:400 habit.

Capodrise. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 4 kilom. S. O. de Caserta, 2:810 habit.

Capolona. Pov. da provincia de Arezzo (Italia), a 9 kilom. N. O. de Arezzo, na margem direita do Orua, 3:000 habit.

Cappagh. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), a 2 kilom. N. E. de Omagh, 8:970 habit.

Cappelle au Bois. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 8 kilom. N. de Wolvertheim, 1:550 habit.

— **Saint Ulric.** Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 5 kilom. S. E. de Assche, 850 habit.

Cappellen. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 5 kilom. N. de Eeckeren, 2:700 habit. Tambem se chama *Saint Jacobs Cappellen.*

— **lez Glabbeek.** Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 3 kilom. N. de Glabbeek, 680 habit.

Caprara Sopra Panico. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), a 13 kilom. de Vergato, 4:000 habit.

Caprese. Pov. da provincia de Arezzo (Italia), a 22 kilom. N. E. de Arezzo, 2:100 habit. Patria de Miguel Angelo.

Capriano del Colle. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 15 kilom. N. O. de Brescia, 1:385 habit.

Capriglio. Pov. da provincia de Avellino (Italia), a 9 kilom. de Avellino, 1:515 habit.

Caprycke. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 6 kilom. N. E. de Eecloo, 3:260 habit.

Caqueza. Cidade do estado de Cundinamarca (Esta-

Digitized by Google

dos Unidos de Colombia), a 35 kilom. S. E. de Bogota, na margem do Caqueza, 6:000 habit.

Car Nicobar. Ilha do golfo de Bengala, a mais septentrional do grupo das ilhas Nicobar, a 9º 10' Lat. N. e 101º 54' Long. E.

Caraca (La). Ilha junto da costa E. da bahia de Cadiz (Hespanha), 6:000 habit. Arsenal. Fabrico de tecidos para vélas.

Caracalu. Cidade da Valaquia (Romania), a 135 kilom. O. S. O. de Bukarest, proximo da margem direita do Olta, 8:500 habit. Tambem se chama *Caracal*.

Caracoles. Cidade da Bolivia, no deserto de Atacama, proximo da fronteira do Chili, e a igual distancia do mar e da cordilheira dos Andes, 2.300 habit. A sua fundação, de data muito recente, foi devida á descoberta das importantes minas de prata que se encontram no territorio do mesmo nome.

Caramagna. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 27 kilom. N. E. de Saluces, 3:500 habit.

Carandahy. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Queluz. Orago Sant'Anna.

Carangola. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos. Oragos Nossa Senhora da Natividade e Santo Antonio do Carangola.

— Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), 4:135 habit. Foi creada em 1881.

Carapelle. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 29 kilom. S. E. de Aquila, 1:800 habit.

Caraquette. Pov. do condado de Gloucester, em o Novo Brunswick (Canadá), a 57 kilom. N. E. de Bathurst, 3:100 habit. Bom porto. Pesca importante.

Carasco. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 6 kilom. N. E. de Chiavari, 2:000 habit.

Carassai. Pov. da provincia de Ascoli (Italia), a 46 kilom. N. E. de Ascoli, na margem do Aso, 1:800 habit.

Carazinho. Curato da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Passo Fundo. Orago Bom Jesus.

Carbon. Condado do territorio de Wyoming (Estados Unidos), na vertente E das Montanhas Rochosas, 3:438 habit. Capital Rawlin's Springs. Jazigos de carvão.

Carbonara. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a 38 kilom. E. de Cagliari, no cabo Carbonara, 1:200 habit.

— **di Pó.** Pov. da provincia de Mantua (Italia), a 7 kilom. N. O. de Sermida, na margem direita do Pó, 3:700 habit.

Carboncar. Cidade da ilha da Terra Nova (America ingleza), a 5 kilom. N. de Harbour Grace, 4:555 habit. Pesca de bacalhau e de phocas.

Carcare. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 14 kilom. N. O. de Savone, na margem do Bormida, 1:500 habit.

Carchelejo. Pov. da provincia de Jaen (Hespanha), a 25 kilom. O. de Huelma, 1:500 habit.

Cardé. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 20 kilom. N. E. de Saluces, na margem direita do Pó, 2:000 habit.

Cardenas. Cidade da ilha de Cuba (America), a 145 kilom. E. de Havana, 3:500 habit.

Cardeto. Pov. da provincia de Reggio (Italia), a 11 kilom. de Reggio, 1:800 habit.

Cardwell. Condado da provincia de Ontario (Canadá), a igual distancia dos lagos Ontario e Huron. Tem 1:000 kilom. quad. de superficie e 16:500 habit.

Caresana. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 16 kilom. de Verceil, na margem direita do Sena, 3:375 habit.

Cargodi. Ilha da costa S. E. da Corea (Asia), entre a bahia de Douglas e a embocadura do rio Nak-Tong ou Sanlang-Tong. Está separada da peninsula, a N. O., por um canal navegavel. Em muitas cartas ainda vem indicada como fazendo parte da peninsula e formando a sua ponta extrema em frente do estreito de Broughton. E' bastante montanhosa.

Cariri. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de S. Vicente Ferrer da Areia. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Carisbrook. Pov. do condado de Talbot, na colonia de Victoria (Canadá), a 7 kilom. E. de Maryborough, 1:000 habit.

Carlantino. Pov. da provincia de Foggia (Italia), a 38 kilom. S. O. de Sansevero, 1:700 habit.

Carleton. Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado ao N. pelo rio Ottawa, a O. pelo condado de Lanark, ao S. pelos de Grenville e Dundas, e a E. pelo de Russel. Tem 1:660 kilom. quad. de superficie e 21:739 habit., não contando com a da cidade de Ottawa, sua capital.

— Condado do Novo Brunswick (Canadá), limitado ao N. pelo condado de Victoria, a E. e ao S. pelo de York, e a O. pelo estado de Maine (Estados Unidos) E' cortado de N. a S. pelo rio de Saint John, e possue terras bastante ferteis, sobretudo nas margens do rio. Tem 3:000 kilom. quad. de superficie e 19:930 habit. Capital Woodstock.

— Pov. do Novo Brunswick (Canadá), na margem do rio Saint John, em frente da cidade d'este nome, 1:600 habit. Serrarias a vapor, fundição; pescarias importantes.

— **Place.** Pov. do condado de Lanark, na provincia de Ontario (Canadá), a 45 kilom. S. O. de Ottawa, na margem do Mississipi, 1:200 habit. Commercio importante de madeiras.

Carlisle. Pov. do condado de Schoharie, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 58 kilom. O. de Albany, 1:720 habit.

Carlitte (Puy de). Monte do departamento de Pyrénées Orientales (França), um dos mais elevados dos Pyrinéus de Este. Tem de altitude 1:921 metros.

Carlos do Pinhal (S.) Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), 5:329 habit.

Carlosama. Cidade do estado de Cauca (Colombia), a 70 kilom. S. O. de Pasto, na fronteira da republica do Equador, 2:700 habit.

Carlsruhe. Pov. do condado de Dalhousie, na colonia de Victoria (Australia), a 87 kilom. N. O. de Melbourne, 1:800 habit.

Carlton. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), a O. do lago Superior, nas 2 margens do rio S. Luiz. Tem 2:476 kilom. quad. de superficie e 1:230 habit. Capital Thompson.

— Pov. do condado de Nottingham (Inglaterra), a 5 kilom. N. E. de Nottingham, 2:800 habit. Fabrico de rendas e barretes.

— Cidade do condado de Orleans, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 56 kilom. O. N. O. de Rochester, na margem do lago Ontario, 2:477 habit.

Carmen de Patagones. Pov. da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), a 800 kilom. S. O. de Buenos Ayres, na margem esquerda do rio Negro, 1:690 habit. Está ligada com Buenos Ayres por uma carreira mensal de vapores.

Carmo. Villa e municipio da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), installada em 1881. O municipio comprehende uma outra parochia, a de Nossa Senhora da Conceição de Paguequer.

— **do Paranahyba.** Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil). A villa do Campo Grande, tendo sido supprimida, foi restaurada em 1873 com o nome de Carmo do Paranahyba.

— **do Rio Claro.** Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil). A parochia d'este nome, creada villa em 1875, foi elevada á categoria de cidade em 1877.

Carnac. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 8 kilom. N. de Quiberon, 2:823 habit. Commercio de peixes. Celebre pelos seus alinhamentos de dolmens, que formam o grupo mais completo de monumentos megalithicos do mundo.

Carnforth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 9 kilom. N. de Lancaster, na margem do canal de Kendal, 1:096 habit. Est. de cam. de ferro.

Carnmoney. Pov. do condado de Antrim, na provincia de Ulster (Irlanda), a 8 kilom. N. de Belfast, 7:535 habit. Fiação e estamparia de tecidos de algodão e linho.

Carnoustie. Pov. do condado de Forfar (Escocia), a 20 kilom. S. E. de Forfar, na costa do Mar do Norte, 2:100 habit. Est. de cam. de ferro.

Carnteel. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), a 7 kilom. S. E. de Ballygawley, na margem do Blackwater, 4:886 habit.

Carntual. Monte da cadeia de Gillicuddys Reeks, no

Digitized by Google

condado de Kerry (Irlanda), a O. S. O. de Killarney. E' o monte mais elevado da Irlanda; a sua altitude é de 1:038 metros.

Carolina. Pov. do condado de Tompkins, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 20 kilom. S. E. de Ithaca, 2:171 habit.

Carpiano. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 18 kilom. S. E. de Milão, 1:800 habit.

Carpineto della Noba. Pov. da provincia de Teramo (Italia), a 15 kilom. de Penne, 1:110 habit.

Carrapicho. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Queluz.

Carrazeda de Anciães. Este conc. do dist. de Bragança comprehende 11:822 habit. e 3:184 fogos, distribuidos pelas 21 seguintes freg., todas do bisp. de Bragança e da com. de Moncorvo: Amedo 512 habit. e 154 fogos, Beira Grande 414 habit. e 118 fogos, Belver 459 habit. e 118 fogos, Carrazeda de Anciães 408 habit. e 85 fogos, Castanheiro 890 habit. e 239 fogos, Fonte Longa 584 habit. e 167 fogos, Lavandeira 382 habit. e 97 fogos, Linhares 1:168 habit. e 335 fogos, Marzagão 569 habit. e 152 fogos, Mógo de Malta 348 habit. e 90 fogos. Parambos 619 habit. e 152 fogos, Pereiros 650 habit. e 187 fogos, Pinhal do Douro 317 habit. e 93 fogos, Pinhal do Norte 551 habit. e 167 fogos, Pombal 892 habit. e 235 fogos, Riba Longa 415 habit. e 98 fogos, Samorinha 133 habit. e 42 fogos, Seixo de Anciães 928 habit. e 235 fogos, Selores 422 habit. e 102 fogos, Villarinho da Castanheira 1:015 habit. e 260 fogos e Zedes 206 habit. e 58 fogos.

Carre. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 6 kilom. de Thiene, 2:200 habit.

Carrega. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 50 kilom. S. E. de Novi, 2:575 habit.

Carregal. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 12:834 habit. e 2:856 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas pertencentes ao bisp. de Vizeu e á com. de Santa Comba Dão: Beijós 2:219 habit. e 477 fogos, Cabanas 2:603 habit. e 578 fogos, Carregos 1:882 habit. e 454 fogos, Oliveira do Conde 4:215 habit. e 941 fogos, Papisios 1:491 habit. e 312 fogos e Sobral de Papisios 424 habit. e 94 fogos.

Carreño. Pov. da provincia de Oviedo (Hespanha), a 12 kilom. N. O. de Gijon, na costa do Oceano Atlantico, 6:000 habit.

Carrick. Pov. do condado de Wexford, na provincia de Leinster (Irlanda), a 3 kilom. O. de Wexford, 1:320 habit.

Carrigrohan. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 5 kilom. O. de Cork, na margem do Lee, 2:400 habit. Tambem se chama *Kilgrohamnore.*

Carrigtohill. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 5 kilom. O. de Middleton, 2:400 habit.

Carrizal. Cidade e porto de mar da provincia de Atacama (Chili), a 110 kilom. S. S. O. de Copiapo, na costa do Oceano Pacifico, 7:000 habit. A pouca distancia d'esta cidade ficam as minas de cobre do Carrizal Alto e de Cerro Blanco, as mais ricas do Chili.

Carro. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 34 kilom. N. O. de Spezia e proximo de Levonte, 1:740 habit.

Carson. Cidade capital do estado de Nevada (Estados Unidos), a 170 kilom. N. E. de Sacramento, junto das nascentes do Carson e de uma montanha que a separa do lago Tahoe, 3:000 habit.

Carstairs. Pov. do condado de Lamark (Escocia), a 7 kilom. E. de Lamark, 1:720 habit. Est. de cam. de ferro.

Cartaxo. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 11:163 habit. e 2:757 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., pertencentes ao patriarc. de Lisboa e a com. do Cartaxo: Cartaxo 5:686 habit. e 1:406 fogos, Eireira 1:389 habit. e 352 fogos, Pontevel 1:901 habit. e 426 fogos, Vallada 1:512 habit. e 359 fogos e Valle da Pinta 675 habit. e 214 fogos.

Cartelle. Pov. da provincia de Orense (Hespanha), a 16 kilom. N. N. O. de Celanova, na margem direita do Arnoya, 1:200 habit.

Cartigliano. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 2 kilom. S. de Bassano, na margem do Brenta, 1:500 habit.

Cartmel. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 19 kilom. N. N. O. de Lancaster, 5:500 habit. Fiações de algodão.

Cartoceto. Pov. da provincia de Urbino (Italia), a 24 kilom. S. de Pesaro, 2:700 habit.

Cartworth. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 10 kilom. S. de Huddersfield, 2:115 habit.

Carugate. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 8 kilom. S. de Monza, na confluencia dos rios Molgora e Lambro, 1:880 habit.

Carvalho. Colonia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de S. José dos Pinhaes.

Carvalhosas. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

Carvoeiro. Parochia da provincia do Amazonas (Brazil, no municipio de Moura.

Casa de la Selva. Pov. da provincia de Gerona (Hespanha), a 11 kilom. S. S. E. de Gerona, 3:700 habit.

— **Nova.** Pov. da freg. de Cardigos, conc. de Villa de Rei (Portugal).

Casacanditella. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 22 kilom. de Chieti, na margem do Foro, 1:520 habit.

Casaes. Pov. da freg. de Fajão, conc. de Pampilhosa (Portugal).

— Pov. da freg de Serro Ventoso, conc. de Porto de Mos (Portugal).

— **das Eras.** Pov. da freg. de Trancoso (Santa Maria), conc. de Trancoso (Portugal), 40 habit.

— **de Castahide.** Pov. da freg. de Trancoso (Santa Maria), conc. de Trancoso (Portugal). 130 habit

— **de S. João.** Pov. da freg. de S. João da Fresta, conc. de Mangualde (Portugal).

— **do Cintrão.** Pov. da freg. de Trancoso (Santa Maria), conc. de Trancoso (Portugal), 30 habit.

— **dos Montes.** Pov. da freg. de Trancoso (Santa Maria), conc. de Trancoso (Portugal), 60 habit.

Casal da Misarella. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— **das Figueiras.** Pov. da freg. de Cardozas, conc. de Arruda dos Vinhos (Portugal).

— **Dingkli.** Pov. da ilha de Malta, a 6 kilom. E. de Citta Notabile, 6:500 habit.

— **do Valle Negro.** Pov. da freg. de Carapinheira, conc. de Montemór-o-Velho (Portugal).

— **dos Macieiros.** Pov. da freg. de Beberriqueira, conc. de Thomar (Portugal).

Casalbuttano. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 18 kilom. N. O. de Cremona, 3:520 habit. Cultura e fiação de linho. Est. de cam. de ferro.

Casalcipriano. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 12 kilom. O. de Campobasso, 1:790 habit.

Casale di Lecce. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 55 kilom. S. S. E. de Aquila, 1:160 habit,

Casaletto Ceredano. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 9 kilom. O. de Crema, na margem do Adda, 1:100 habit.

Casalfluminense. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), a 10 kilom. N. E. de Imola, na margem do Santerno, 3:405 habit.

Casalmoro. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 18 kilom. S. S. O. de Castiglione, na margem esquerda do Chiesi, 1:125 habit.

Casalnuovo. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 23 kilom. E. de Castrovillari, 2:060 habit.

Casaloldo. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 16 kilom. S. de Castiglione, 1:300 habit.

Casalsigore. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 10 kilom N. de Cremona, 2:500 habit.

Casaltrinita. Pov. da provincia de Foggia (Italia), a 48 kilom. E. S. E. de Foggia, proximo do lago de Salpi, 3:785 habit. Salinas.

Casanova. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 7 kilom. O. de Caserta, 2:850 habit. Est. de cam. de ferro.

Cascaes. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 6:487 habit. e 1:713 fogos, distribuidos pelas seguintes freg. do patriarc. de Lisboa e da com. de Cintra: Alcabideche 2:289 habit. e 619 fogos, Cascaes 1:685 habit. e 417 fogos e S. Domingos de Rana 2:513 habit. e 677 fogos.

Case Pilote (La). Pov. da ilha Martinica (America),

Digitized by Google

a 15 kilom. S. E. de Saint Pierre, 2:300 habit. Fabrico de assucar.

Casino. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 47 kilom. N. de Cotrone, 1:500 habit.

Casio e Casola. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), a 29 kilom. N. de Vergato, na margem do Rheno, 3:100 habit.

Casirate d'Adda. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 3 kilom. O. de Treviglio, na margem do Adda, 1:200 habit.

Casorezzo. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 25 kilom. S. de Gallarate, 1:200 habit.

Casorzo. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 4 kilom. S. de Casal, na margem do Grona, 2:000 habit.

Cass. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Nebraska e a E. pelo Missouri. Tem 1:640 kilom. quad. de superficie e 16:683 habit. Capital Plattsmouth.

— Cidade do condado de Shuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na região mineira de Pottsville, 3:004 habit.

Cassilis. Cidade capital do condado de Bligh, na Nova Galles do Sul (Australia), a 225 kilom. N. N. O. de Sidney, 2:850 habit.

Cassina Baraggia. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 5 kilom. S. E. de Monza, na margem esquerda do Lambro, 1:350 habit.

Cassinelle. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 21 kilom. E. de Acqui, proximo do Orba, 2:040 habit.

Cassino. Cidade da provincia de Caserta (Italia), a 46 kilom. S. S. E. de Sora, 5:470 habit. Tambem se chama *San Germano.*

Castagna. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 24 kilom. de Nicastro, 1:340 habit.

Castagnole Lanze. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 20 kilom. S. de Asti, proximo da margem direita do Tanaro. 3:070 habit. Est. de cam. de ferro.

— **Monferrato.** Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 30 kilom. S. de Casale, 2:550 habit.

Castahide. Pov. da freg. de Trancoso (Santa Maria), conc. de Trancoso (Portugal).

Castanea. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 35 kilom. S. O. de Patti, 2:775 habit. Tambem se chama *Castel Umberto.*

Castanet. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 7 kilom. N. E. de Sauveterre, 1:780 habit.

Casteau. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 7 kilom. O. de Rœulx, na margem do Dendre Oriental, 1:900 habit. Fabrico de polvora e de cachimbos.

Castel. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), a 20 kilom. E. de Motril, 1:000 habit. Pesca; commercio de esparto. Tambem se chama *Castillo del Ferro.*

— **d'Alano.** Pov. da provincia de Bolonha (Italia), a 15 kilom. S. O. de Vergato, 3:600 habit. Fabrica de canos para espingarda.

Castellalfiero. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 6 kilom. N. de Asti, na margem do Versa, 2:100 habit. Vinhos excellentes.

Castellar. Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 5 kilom. N. de Meuton, 800 habit.

Castellet (Le). Pov. do departamento de Var (França), a 3 kilom. N. O. de Beausset, 1:765 habit. Bons vinhos. Faianças.

Castelleto dell'Acqua. Vidè *Castello dell'Acqua.*

Castello. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 2 kilom. O. de Cavalese, 1:170 habit.

— **Branco.** N'este dist., segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 173:983 habit. e a legal, isto é, os presentes e os ausentes, de 177:440. A população especifica contava 26 habit. por kilom quad., sendo este dist. o 13.º a este respeito. O numero de fogos era de 43:622.

Segundo os sexos, a população de facto abrangia 84:938 individuos do sexo masculino e 89:045 do sexo feminino.

O numero dos solteiros era de 51:581 do sexo masculino e 51:417 do sexo feminino; o dos casados de 30:225 do sexo masculino e 30:012 do sexo feminino, e o dos viuvos 3:132 do sexo masculino e 7:616 do sexo feminino.

Sabiam ler e escrever 16:548, sendo 9:630 solteiros, 6:134 casados e 784 viuvos; sabiam só ler 2:619, sendo 1:962 solteiros, 603 casados e 54 viuvos; não sabiam ler nem escrever 154:816, sendo 91:406 solteiros, 53:500 casados e 9:910 viuvos.

A superficie do dist., segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, é de 662:103 hect., comprehendendo os seguintes conc: Belmonte 10.092, Castello Branco 108:332, Certã 40:625, Covilhã 50:845, Fundão 77:800 Idanha a Nova 130:918, Oleiros 58:254, Penamacor 53:016, Proença a Nova 30:532, S. Vicente da Beira 32:193, Villa do Rei 33:726 e Villa Velha de Rodão 35:770.

A producção dos cereaes em 1884 foi a seguinte: Belmonte, 60:600 litros de trigo, 138:400 de milho, 553:600 de centeio e 34:600 de cevada; Castello Branco, 68:500 de trigo, 159:300 de milho, 509:700 de centeio, 43:200 de cevada e 4:500 de aveia; Certã, 61:000 de trigo, 1.196:400 de milho, 52:300 de centeio e 15:900 de cevada; Covilhã, 483:900 de trigo, 2.675:200 de milho, 2 112:800 de centeio e 221:200 de cevada; Fundão, 350:000 de trigo, 803:000 de milho, 900:000 de centeio e 151:000 de cevada; Idanha a Nova, 3 431:000 de trigo, 290:600 de milho, 3 946:600 de centeio, 1.195:600 de cevada e 178:181 de aveia; Oleiros, 26:200 de trigo, 368:000 de milho, 66:900 de centeio e 7:700 de cevada; Penamacor, 294:800 de trigo, 99:500 de milho, 596:800 de centeio e 50:700 de cevada; Proença a Nova 120:500 de trigo, 361:600 de milho, 200:900 de centeio e 16:000 de cevada; S. Vicente da Beira, 31:600 de trigo, 86:800 de milho, 83:800 de centeio e 3:300 de cevada; Villa de Rei, 80:000 de trigo, 26:500 de milho, 2:200 de centeio e 7:700 de cevada; e Villa Velha de Rodão, 59:500 de trigo, 41:600 de milho e 36:000 de centeio.

A producção de azeite em 1884 foi a seguinte: Belmonte, 11:100 litros, Castello Branco 291:900, Certã 260:000, Covilhã 266:000, Fundão 50:000 Idanha a Nova 294:800, Oleiros 21:000, Penamacor 406:000, Proença a Nova 74:500, S. Vicente da Beira 180.200, Villa do Rei 4:100 e Villa Velha de Rodão 214:600.

A producção de vinho em 1884 foi a seguinte: Belmonte 152:900, Castello Branco 382:100, Certã 288:000, Covilhã 841.000, Fundão 242:900, Idanha a Nova 227:600, Oleiros 221:800, Penamacor 422:800, Proença a Nova 71:400, S. Vicente da Beira 41:300, Villa de Rei 60:400 e Villa Velha de Rodão 14:400. O total da producção foi, pois, de 2.970:000 litros.

O numero de minas concedidas até fim de 1884 era de 11, sendo 9 de chumbo e 2 de manganesio.

A cobrança da contribuição industrial no anno de 1884-1885 foi a seguinte: Belmonte 1:188$562 réis, Castello Branco 4:641$785, Certã 1:983$258, Covilhã 12:816$432, Fundão 4:791$098, Idanha a Nova 3:937$420 réis, Oleiros 768$700 réis, Penamacor 1:930$499, Proença a Nova 1:543$805 réis, S. Vicente da Beira 639$742, Villa de Rei 601$683 e Villa Velha de Rodão 736$989.

A cobrança da contribuição sumptuaria foi em todo o dist. de 4:358$151 réis, entrando o conc. de Castello Branco com a verba de 1:092$140.

A de renda de casas importou em 5:006$608 réis, pertencendo ao conc. de Castello Branco 1:084$677 e ao da Covilhã 1:195$853.

A cobrança da contribuição predial foi a seguinte: Belmonte 2:407$873 réis, Castello Branco 15:452$854, Certã 10:906$084, Covilhã 13:121$812, Fundão 14:525$199, Idanha a Nova 9:885$933, Oleiros 2:296$213, Penamacor 5:646$962, Proença a Nova 3:074$942, S. Vicente da Beira 2:939$635, Villa de Rei 1:741$904 e Villa Velha de Rodão 2:392$212.

A cobrança da decima de juros foi de 6:638$209 réis, concorrendo os conc. da Covilhã com 2:001$592, o de Fundão com 1:451$202 e o de Castello Branco com 1:105$476.

Da contribuição do registo cobrou-se 46:970$652 réis, assim distribuida: Belmonte 1:319$806 réis, Castello Branco 5:687$001, Certã 2:190$250, Covilhã 10:176$379, Fundão 7:400$998 réis, Idanha a Nova 7:368$536, Oleiros 1:011$445 réis, Penamacor 2:172$705, Proença a Nova 1:167$398 réis, S. Vicente da Beira 485$557, Villa do Rei 7:570$824 e Villa Velha de Rodão 419$753.

O rendimento do real de agua foi de 22:564$778 réis, assim dividido: Belmonte 878$841 réis, Castello Branco 3:625$057, Certã 1:905$439, Covilhã 6:498$491, Fundão 2:833$843, Idanha a Nova 2:825$245, Oleiros 461$750

Digitized by Google

Penamacor 1:371$513, Proença a Nova 866$212, S. Vicente da Beira 426$302, Villa de Rei 277$636 e Villa Velha de Rodão 594$449.

Os generos manifestados para o pagamento do real de agua foram: 535:912 kilog. de carne, 1.604:227 litros de vinho, 69:093 de vinagre, 85:794 kilog. de arroz, 221:175 litros de azeite, 49:291 de bebidas alcoolicas e 2:190 de bebidas fermentadas.

Em 1884 havia concluidas as seguintes estradas: reaes 321:082 metros, districtaes 36:879 e municipaes 125:201; em construcção 29:894 reaes, 33:923 districtaes e 39:114 municipaes; estudadas 68:003 reaes, 51:304 districtaes e 48:895 municipaes; não estudadas 52:972 reaes, 247:514 districtaes e 569:016 municipaes.

O movimento postal das correspondencias recebidas foi de 723:975 objectos, sendo 305:619 cartas e bilhetes postaes, 365:256 jornaes, manuscriptos e amostras, 48:734 cartas de officio e 4:366 maços.

Havia no dist. 3 sociedades anonymas com o capital de 3.022:000$000 réis.

Ha no dist. 168 escolas, sendo 118 elementares do sexo masculino, 47 do sexo feminino e 2 mixtas, 1 elementar e complementar. Existem 9 escolas particulares e 1 curso nocturno official. O numero de alumnos matriculados nas escolas officiaes foi de 6:366 e nas escolas particulares de 268.

Pela actual lei eleitoral o dist. comprehende os seguintes circulos: n.º 62, Castello Branco, com os conc. de Villa Velha de Rodão, Castello Branco, S. Vicente da Beira, Certã, Oleiros, Villa de Rei e Proença a Nova, dando 3 deputados; n.º 63, Covilhã, com os conc. da Covilhã e Belmonte; n.º 64, Idanha a Nova, com os conc. de Penamacor e Idanha a Nova; e n.º 65, Fundão, dando cada um d'estes 1 deputado.

Pela actual circumscripção diocesana 77 freg. do dist. pertencem ao bisp. da Guarda e 71 ao de Portalegre. O numero de freg. distribue-se do seguinte modo pelos differentes conc.: Belmonte 4, Covilhã 26, Fundão 31, Penamacor 12 e S. Vicente da Beira 4, que pertencem ao bisp. da Guarda; Castello Branco 19, Certã 14, Idanha a Nova 15, Oleiros 12, Proença a Nova 4, Villa de Rei 3 e Villa Velha de Rodão 4, que pertencem ao bisp. de Portalegre.

Castello Branco. Este conc., capital do dist. da mesma denominação, comprehende 28:324 habit. e 6:688 fogos, distribuidos pelas 19 seguintes freg. do bisp. de Portalegre e com de Castello Branco: Alcains 1:924 habit. e 462 fogos, Bemquerenças 1:527 habit. e 388 fogos, Cafede 240 habit. e 57 fogos, Castello Branco 7:464 habit. e 1:422 fogos, Cebolaes de Cima 1:277 habit. e 344 fogos, Escallos de Baixo 1:081 habit. e 284 fogos, Escallos de Cima 722 habit. e 176 fogos, Freixial do Campo 370 habit. e 93 fogos, Lardosa 1:266 habit. e 310 fogos, Lousa 957 habit. e 254 fogos, Malpica 1:970 habit. e 491 fogos, Matta 409 habit. e 101 fogos, Monforte 1:333 habit. e 354 fogos, Povoa de Rio de Moinhos 814 habit. e 209 fogos, Retaxo Salgueiro 1:362 habit. e 374 fogos, Sarzedas 4:160 habit. e 990 fogos, Sobral do Campo 659 habit. e 166 fogos e Tinalhas 789 habit. e 213 fogos.

— de Vide. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 6:347 habit. e 1:712 fogos, distribuidos pelas seguintes freg. do bisp. e com. de Portalegre: Castello de Vide (Santa Maria da Deveza) 3:372 habit. e 930 fogos, Castello de Vide (S. João Baptista) 1:107 habit. e 272 fogos, Castello de Vide (S. Thiago Maior) 784 habit. e 223 fogos e Povoa e Meadas 1:084 habit. e 287 fogos.

Castellon de Jativa. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 5 kilom. S. de Alberique, na margem do Albaida, 1:100 habit. Cultura de arroz em grande escala, o que torna insaluberrima esta parte da provincia. Tambem se chama *Villanueva de Castellon*.

Castelluccchio. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 31 kilom. N. E. de Casalmaggiore, na margem direita do Osone, 4:040 habit.

Castelluccia. Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 31 kilom. S. S. E. de Campagna, na margem do Calore, 2:980 habit.

— Pov. da provincia de Messina (Italia), a 9 kilom. S. E. de Mistretta, 2:300 habit.

— in Verrino. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 29 kilom. N. E. de Isernia, 1:000 habit.

Castelnau et Fayrac. Pov. do departamento de Dordogne (França), a 10 kilom. O. de Domme, na margem esquerda do Dordogne, 750 habit.

Castelnuovo. Pov. da provincia do Littoral (Austria), a 16 kilom. S. E. de Trieste, 6:720 habit.

Castelritaldi. Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 31 kilom. N. O. de Spoleto, 1:160 habit.

Castenazo. Pov. da provincia de Bolonha (Italia), a 19 kilom. E. de Bolonha, na margem esquerda do Idice, 3:960 habit.

Casterlé. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 13 kilom. N. E. de Hérenthals, 1:890 habit. Fabrico de pannos.

Castiglion del Lago. Pov. da provincia de Perugia (Italia), a 26 kilom. O. de Perugia, junto do lago de Trasimeno, 9:550 habit.

Castle Church. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a 1 kilom. de Stafford, 4:745 habit. Est. de cam. ferro.

— Eden. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 17 kilom. E. S. E. de Durham, 695 habit. Minas de carvão importantes. Est. de cam. de ferro.

— Island. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), a 18 kilom. E. S. E. de Tralee, na margem do Maine, 1:770 habit.

— Knock. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster (Irlanda), a 6 kilom. N. O. de Dublin, 3:700 habit.

— Lyons. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 6 kilom. S. E. de Fermoy, 2:255 habit.

— Macadam. Pov. do condado de Wicklow, na provincia de Leinster (Irlanda), a 6 kilom. N. O. de Arklow, 3:295 habit.

— Magner. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 11 kilom. O. N. O. de Mallow, 1:325 habit.

— Pollard. Pov. do condado de Westmeath, provincia de Leinster (Irlanda), a 18 kilom. N. de Mullingar, 930 habit.

— Rahan. Pov. do condado de Cavan, na provincia de Ulster (Irlanda), a 8 kilom. O. de Virginia, 4:000 habit.

Castlebrack. Pov. do condado de Queen, na provincia de Leinster (Irlanda), a 5 kilom. N. N. O. de Mountinellick, 1:000 habit.

— Terra. Pov. do condado de Lavan, na provincia de Ulster (Irlanda), a 6 kilom. N. N. E. de Cavan, 3:545 habit.

Castleconor. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), a 6 kilom. N. N. E. de Ballina, na margem direita do Moy, 2:686 habit.

Castlejordan. Pov. do condado de King (Irlanda), a 17 kilom. N. E. de Phillipstown, na margem do Boyne, 2:200 habit.

Castlelost. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), a 13 kilom. S. de Mullingar, 1:150 habit.

Castlemaine. Cidade capital do condado de Talbot, na colonia de Victoria (Australia), a 124 kilom. N. O. de Melbourne, 7:500 habit. Fundição de ferro e fabrico de machinas. Est. de cam. de ferro.

Castlemore. Pov. do condado de Mayo, na provincia de Connaught (Irlanda), proximo de Ballaghadireen, 3:010 habit.

Castleton. Pov. da Staten Island, no condado de Richmond, estado de Nova York (Estados Unidos), na parte N. da ilha, 9:500 habit.

— Pov. do condado de Roxburgh (Escocia), a 29 kilom. S. E. de Hawick, na margem do Liddel, 2:202 habit. Tambem se chama *Liddisdale*.

Castletown. Pov. do condado de Tipperary, na provincia de Munster (Irlanda), a 11 kilom. N. de Nenagh, na margem do lago Derg, 1:860 habit.

— Kindalen. Pov. do condado de Westmeath, na provincia de Leinster (Irlanda), a 6 kilom. N. de Kilbeggan, 2:210 habit.

— Roche. Pov. do condado de Cork (Irlanda), a 32 kilom. N. de Corck, na margem de Awbeg, 1:765 habit.

Castre lez Hal. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 10 kilom. N. O. de Hal, 1:840 habit. Tambem se chama *Kester*.

Castries (Port). Cidade capital da ilha de Santa Lucia (Antilhas inglezas), na margem da grande bahia Caré-

Digitized by Google

nage, a 14º 0′ Lat. N. e 51º 53′ Long. O., 2:400 habit. Tambem se chama *Carénage*.

Castro. Cidade e porto da ilha de Mitylene (Turquia asiatica), na costa E. da ilha, 6:500 habit. Tambem se chama *Midillu*.

— **Daire.** Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 19:784 habit. e 4:737 fogos, distribuidos pelas 20 seguintes freg., das quaes as 12 primeiras pertencem ao bisp. de Lamego e as restantes ao bisp. de Vizeu: Cabril 1:037 habit. e 231 fogos, Castro Daire 3:328 habit. e 815 fogos, Ermida 584 habit. e 146 fogos, Esther 617 habit. e 153 fogos, Gozende 1:227 habit. e 322 fogos, Mezio 562 habit. e 138 fogos, Monteiras 723 habit. e 183 fogos, Moura Morta 431 habit. e 95 fogos, Parada 1:282 habit. e 291 fogos, Picão 445 habit. e 119 fogos, Pinheiro 1:614 habit. e 389 fogos, S. Joanninho 680 habit. e 171 fogos, Alva 600 habit. e 135 fogos, Gafanhão 530 habit. e 106 fogos, Mamouros 540 habit. e 127 fogos, Mões 1:999 habit. e 473 fogos, Moledo 1:801 habit. e 437 fogos, Pepino 429 habit. e 102 fogos, Reriz 1:173 habit. e 254 fogos e Ribolhos 182 habit. e 50 fogos. Todas as mencionadas freg. fazem parte da com. de Castro Daire.

— **Marim.** Este conc. do dist. de Faro comprehende 7:823 habit. e 1:899 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg., pertencentes ao bisp. do Algarve e á com. de Tavira: Azinhal 1:443 habit. e 363 fogos, Castro Marim 3:980 habit. e 922 fogos e Odeleite 2:400 habit. e 614 fogos.

— **Verde.** Este conc. do dist. de Beja comprehende 8:013 habit. e 1:938 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Beja: Castro Verde 3:660 habit. e 876 fogos, Casevel 758 habit. e 190 fogos, Entradas 853 habit. e 216 fogos, Santa Barbara de Padrões 1:624 habit. e 384 fogos e S. Marcos da Taboeira 1:118 habit. e 272 fogos. Esta freg. pertence á com. de Mertola e as restantes á de Ourique.

Castroregio. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 33 kilom. N. E. de Castrovillari, 1:400 habit.

Castroville. Pov. do condado de Medina, no estado de Texas (Estados Unidos), a 40 kilom. O. de Santo Antonio de Bexar, 500 habit.

Cataguases. Nome com que foi creada cidade em 1881 a villa da Meia Pataca, na provincia de Minas Geraes (Brazil).

Catarman. Cidade da ilha de Samar (Filippinas), na costa N. da ilha, e junto da foz do rio do mesmo nome, 6:500 habit.

Catenanuova. Pov. da provincia de Catania (Italia), a 33 kilom. O. N. O. de Catania, 1:750 habit. Est. de cam. de ferro.

Caterham. Pov. do condado de Surrey (Inglaterra), a 10 kilom. S. de Croydon, 3:580 habit. Hospital de alienados. Est. de cam. de ferro.

Catharina (Santa). Pov. da freg. de Lordello do Ouro, conc. do Porto (Portugal).

— — Curato na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de S. Sebastião do Cahy.

— **de Mós** (Santa). Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos.

Catherinenstadt. Pov. da provincia de Samara (Russia), a 186 kilom. O. S. O. de Nicolaïev, na margem esquerda do Volga, 4:654 habit. E' uma colonia allemã.

Catillon. Pov. do departamento do Nord (França), a 8 kilom. E. S. E. de Cateau Cambrésis, na margem do Sambre, 2:675 habit. Fabricas de tecidos. Fabrico de assucar.

Catlettsburg. Cidade capital do condado de Boyd, no estado de Kentucky (Estados Unidos), na margem esquerda e junto á embocadura no Ohio do Big Sandy, 2:160 habit.

Catral. Cidade da provincia de Alicante (Hespanha), a 5 kilom. O. S. O. de Dolores, na margem do canal de Callosa, 2:500 habit.

Cattas Altas de Noruega. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Queluz, 2:301 habit. Tambem é conhecida pelo nome de *Noruega*.

Catú. A parochia d'este nome, na provincia da Bahia (Brazil), no municipio de S. Francisco, foi creada villa e séde do municipio, sendo installada em 1877, 7:573 habit.

Cau. Pov. da provincia de Goeritz (Austria), a 9 kilom. E. de Canale, proximo da margem do Isonzo, 2:580 habit.

Caucete. Cidade da provincia de San Juan (Republica Argentina), a 40 kilom. E. de San Juan, na margem esquerda do rio d'este nome. Tambem se chama *Villa Independencia*.

Caudecoste. Pov. do departamento de Lot-et-Garonne (França), a 11 kilom. N. E. de Astaffort, 990 habit.

Caughnawaga. Pov. do condado de Prairié, na provincia de Quebec (Canadá), a 16 kilom. S. O. de Montreal, na margem esquerda do rio S. Lourenço, junto aos celebres rapidos de Sault Saint Louis, 1:600 habit.

Caulonia. Cidade da provincia de Reggio (Italia), a 36 kilom. N. E. de Gerace, 10:125 habit. Tambem se chama *Castelvetere*.

Cauquenes. Cidade capital da provincia de Maule (Chili), na margem do rio do mesmo nome, a 150 kilom. N. E. de Concepcion, 6:015 habit.

Cauredo. Pov. da provincia de Lugo (Hespanha), a 22 kilom. N. de Quiroga, 3:000 habit.

Caurese. Rio do dist. de Manica, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), affluente do Luenha. Só está reconhecido no seu curso inferior, mas segundo informações parece que nasce nas proximidades do parallelo 18º Lat. S. e 42º Long. E., e correndo para o N. entre as terras do Barue e de Gueesa vae lançar-se no Luenha, após um curso de 100 kilom. Apesar de ter no curso inferior uma largura de 50 metros e altura de agua de 1 metro na estiagem, não é navegavel por ter de espaço a espaço grandes rochas que impedem a navegação.

Cauto. Rio da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas). Nasce na vertente S. da serra de Cobre, corre primeiro para o N., depois para O. e vae lançar-se na bahia de Buena Esperanza, após um curso de 150 kilom. As alluviões por elle transportadas têem formado na sua foz uma grande peninsula pantanosa.

Cava Zuccherina. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 15 kilom. S. de San Dona di Piave, na margem do Piave Vecchia, 2:900 habit.

Cavagnolo. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 36 kilom. N. E. de Turin, na margem direita do Pó, 1:510 habit.

Cavasso. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 7 kilom. N. N. E. de Maniago, na margem do Meduna, 2:340 habit.

Cavenago di Brianza. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 11 kilom. E. de Monza, 1:480 habit.

Cavriglia. Pov. da provincia de Arezzo (Italia), a 6 kilom. O. de Arezzo, 4:570 habit.

Caxias. Parochia da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio do mesmo nome. Orago S. Benedicto.

— Colonia do estado na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de S. Sebastião do Cahy.

Cayor. Paiz do litoral da Africa occidental, entre o rio Senegal e o Cabo Verde, tendo uma largura de 100 kilom. na parte N. e 30 no S. O paiz é arenoso, tem poucos rios permanentes e é accidentado por uma serie successiva de dunas collocadas em direcção parallela á costa; sómente na sua parte mais internada se encontram algumas florestas, e é n'essa parte que se concentra a população formada de negros yolofs. E' territorio francez.

Cayuga. Pov. do condado de Haldimand, na provincia de Ontario (Canadá), a 40 kilom. S. de Hamildon, na margem do Grand River, 800 habit.

Cazengo. Conc. do dist. de Loanda, na provincia e bisp. de Angola (Africa portugueza occidental), limitado ao N. e O. pelo rio Luinha que o separa dos conc. de Golungo Alto e Massangano, ao S. pelo rio Lucalla que o separa dos conc. de Massangano e Cambambe, e a E. pela ribeira Moembeji que o separa do conc. de Ambaca. O conc. está situado na zona montanhosa, sendo o seu territorio accidentado por grande numero de montes que formam uma cordilheira de 50 kilom. de extensão orientada na direcção E. O. e cujo ponto culminante é o monte Tumba, assim denominado pela fórma extranha que apresenta e que se eleva á altitude de 890 metros, a 21 kilom. O. de Caculo. Todos estes montes são sulcados por muitos rios e ribeiros que sempre têem agua, e acham-se cobertos pela maior parte de densas florestas.

O conc. é muito fertil, productivo e relativamente salu-

Digitized by Google

bro. O seu principal producto é o café que é cultivado nas grandes fazendas dos europeus, e tambem, mas em menor quantidade, pelos indigenas.

A séde do conc. é a villa de Caculo, que tambem o é da com. de Ambaca, e que está a 210 kilom. E. S. E. de Loanda e 53 N. E. da villa do Dondo.

Cazzano. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 5 kilom. O. de San Bonifacio, 1:610 habit.

Cazzone. Pov. da provincia de Côm (Italia), a 7 kilom. E. de Varese, 2:100 habit.

Ceada. Pov. da freg. de Pedroso, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Ceara Mirim. Cidade e municipio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil).

Cebollera. Cadeia de montanhas da Hespanha central, que se eleva no limite das provincias de Logroño e Soria, entre as bacias do Ebro e do Douro que nasce proximo, na serra de Urbion. O ponto mais elevado d'esta serra tem 2:145 metros de altitude.

— Pico da serra de Guadarrama (Hespanha), que se eleva a 2:126 metros de altitude, proximo do collo de Somosierra.

Cece. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 27 kilom. S. de Sar Keresztur, na margem do Sarvis, 2:930 habit.

Cedar Creek. Pov. do condado de Sussex, no estado de Delaware (Estados Unidos), proximo do Oceano Atlantico e na margem do Cedar Creek, 4:186 habit.

— **Falls.** Cidade do condado de Black Hawk, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 8 kilom. N. O. de Waterloo, na margem do Cedar River, 4:143 habit.

Cegonheira. Pov. da freg. de Coronado (S. Romão), conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Ceia. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 31:028 habit. e 7:257 fogos, distribuidos pelas 29 seguintes freg., todas do bisp. da Guarda: Alvoco da Serra 1:086 habit. e 255 fogos, Cabeça 324 habit. e 102 fogos, Carragozella 388 habit. e 93 fogos, Ceia 2:373 habit. e 530 fogos, Folhadosa 534 habit. e 123 fogos, Girabolhos 991 habit. e 227 fogos, Lages 436 habit. e 108 fogos, Loriga 1:898 habit. e 428 fogos, Paranhos 2:382 habit. e 549 fogos, Pinhanços 1:011 habit. e 236 fogos, Sabugueiro 334 habit. e 77 fogos, Samcice 863 habit. e 210 fogos, Sandomil 1:698 habit. e 417 fogos, Santa Comba de Ceia 962 habit. e 264 fogos, Santa Eulalia 628 habit. e 152 fogos, Santa Marinha 1:245 habit. e 300 fogos, S. Gião 1:546 habit. e 383 fogos, S. Martinho de Ceia 823 habit. e 215 fogos, S. Romão 1:984 habit. e 424 fogos, S. Thiago de Ceia 1:177 habit. e 274 fogos, Sazes da Beira 535 habit. e 123 fogos, Teixeira 284 habit. e 62 fogos, Torrozello 772 habit. e 168 fogos, Touraes 2:003 habit. e 468 fogos, Travancinha 1:067 habit. e 222 fogos, Vallezim 805 habit. e 199 fogos, Varzea de Meruge 420 habit. e 111 fogos, Vide 1:932 habit. e 418 fogos e Villa Cova á Coelheira 527 habit. e 119 fogos. As freg. de Sandomil, S. Gião e Vide pertencem á com. de Oliveira do Hospital, dist. de Coimbra e as restantes á com. de Ceia, dist. da Guarda.

Ceila Dati. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 16 kilom. S. E. de Cremona, na margem esquerda do Pó, 2:150 habit.

— **di Bobbio.** Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 25 kilom. N. O. de Bobbio, 1:650 habit.

Ceilamonte. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 7 kilom. S. O. de Asti, 1:210 habit.

Celle di Bulgheria. Pov. da provincia de Salerno (Italia), a 36 kilom. N. de Valle della Lucania, 1:410 habit.

— **Guenand** (La). Vidè *Selle Guenand* (La).

Celleno. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 25 kilom. N. de Viterbo, proximo da margem E. do lago Bolsena, 1:515 habit.

Cellent. Cidade da provincia de Barcelona (Hespanha), a 13 kilom. N. E. de Manresa, na margem do Llobregat, 3:000 habit. Fiação e tecidos de algodão; fabricas de pannos. Tambem se chama *Sellent*.

Celles-lez-Waremme. Pov. da provincia de Liège (Belgica), proximo ne Waremme, 1:010 habit.

Celorico da Beira. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 15:768 habit. e 3:765 fogos, distribuidos pelas seguintes 22 freg, todas do bisp. da Guarda e da com de Celorico da Beira: Açores 690 habit. e 152 fogos, Baraçal 511 habit. e 128 fogos, Cadafaz 395 habit. e 107 fogos, Carrapichana 580 habit. e 120 fogos, Celorico (Santa Maria) 1:541 habit. e 383 fogos, Celorico (S. Pedro) 1:528 habit. e 317 fogos, Cortiço 623 habit. e 120 fogos, Forno Telheiro 752 habit. e 194 fogos, Jejua 424 habit. e 89 fogos, Juncaes 880 habit. e 199 fogos, Lagiosa 765 habit. e 185 fogos, Linhares 1:125 e 273 fogos, Maçal 525 habit. e 138 fogos, Mesquitella 1:157 habit. e 272 fogos, Minhocal 451 habit. e 108 fogos, Prados 517 habit. e 128 fogos, Rapa 385 habit. e 102 fogos, Ratoeira 477 habit. e 129 fogos, Salgueiraes 480 habit. e 113 fogos, Valle de Azares 1:019 habit. e 267 fogos, Velosa 371 habit. e 107 fogos e Vide 572 habit. e 134 fogos.

Centrache. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 34 kilom. S. de Catanzaro, 1:200 habit.

Central City. Cidade do territorio do Colorado (Estados Unidos), a 22 kilom. S. O. de Golden City, 2:400 habit. E' centro da mais rica e mais bem explorada região aurifera do Colorado.

Centralia. Cidade do condado de Marion, no estado do Illinois (Estados Unidos), a 170 kilom. N. do Cairo, 5:054 habit. E' o ponto de encruzamento de muitos cam.

Centreville. Pov. do condado de Fairfaix, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 43 kilom. O. de Washington, 2:129 habit.

Cepa Forte. Curato da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Cachoeira da Abbadia.

Cepos. Pov. da freg. de Pinheiro de Aguiar, conc. de Aguiar da Beira (Portugal).

Cepoy. Pov. do departamento de Loiret (França), a 6 kilom. N. de Montargis, na margem do Loing, 1:010 habit.

Cercemaggiore. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 41 kilom. O. de San Bartolomeo in Galdo, 3:580 habit.

Cercenasco. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 15 kilom. E. S. E. de Pinerolo, na margem do Lemina, 1:935 habit.

Cercepiccola. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 21 kilom. S. de Campobasso, 1:640 habit.

Cerchio. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 17 kilom. E. de Avezzano, proximo do lago Fucino, 1:670 habit.

Cerda. Cidade da provincia de Palermo (Italia), a 19 kilom. O. de Termini, 4:015 habit.

Cerdeirinha. Pov. da freg. de Croca, conc. de Penafiel (Portugal).

Cereseto. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 17 kilom. S. O. de Casale, 1:300 habit.

Cerhovic. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 6 kilom. O. de Horzowitz, 2:030 habit. Est. de cam. de ferro.

Ceriana. Pov. da provincia de Porto Maurizio (Italia), a 10 kilom. N. de San Remo, 2:550 habit.

Ceriano Laghetto. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 22 kilom. O. de Monza, 3:780 habit. Cultura de arroz.

Cerisy-la-Forêt. Pov. do departamento de Manche (França), a 9 kilom. E. N. E. de Saint Clair, 1:800 habit. Fiação de lã.

Cermenate. Pov. da provincia de Côm (Italia), a 15 kilom. S. de Côm, 2:660 habit.

Cernada. Pov. da freg. de Santos Evos, conc. de Vizeu (Portugal).

Cernadas. Pov. da freg. de Covas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Cernay-la-Ville. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 7 kilom. S. O. de Chevreuse, 500 habit. Aguas mineraes ferruginosas.

Cernuseo Lombardone. Pov. da provincia de Côm (Italia), a 22 kilom. S. S. O. de Lecco, 1:300 habit.

Ceroux Mousty. Pov. da provincia de Brabante (Italia), a 10 kilom. S. S. O. de la Wavre, na margem do Dyle, 1:500 habit.

Cerqueira. Pov. da freg. de Couto de Esteves, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

Cerreto de Esi. Pov. da provincia de Ancona (Italia), a 68 kilom. O. S. O. de Ancona, 2:140 habit.

— **di Spoleto.** Pov. da provincia de Perugia (Italia), a 26 kilom. N. E. de Spoleto, na margem do Nera, 1:920 habit.

Digitized by Google

Cerrione. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 18 kilom. S. de Biella, proximo da confluencia dos rios Ollobia e Elvo, 1:560 habit.

Cerro al Volturno. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 17 kilom. N. O. de Isernia, proximo das nascentes do Volturno, 2:465 habit.

— **Largo.** Cidade capital da provincia do mesmo nome (Uruguay), n'um valle elevado onde o rio Conventos se une ao Tacuari, tributario da lagoa Mirim, 2:500 habit.

— **Maggiore.** Pov. da provincia de Milão (Italia), a 16 kilom. S. E. de Gallarate, na margem do Olona, 2:370 habit.

Certã. Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 16:976 habit. e 3:877 fogos, distribuidos pelas seguintes 14 freg., pertencentes ao bisp. de Portalegre e á com. da Certã: Cabeçudo 933 habit e 221 fogos, Carvalhal 644 habit. e 142 fogos, Castello 1:303 habit. e 292 fogos, Certã 3:859 habit. e 954 fogos, Cumeada 496 habit. e 115 fogos, Ermida 458 habit. e 110 fogos, Figueiredo 469 habit. e 106 fogos, Marmeleiro 464 habit. e 95 fogos, Nesperal 434 habit. e 103 fogos, Palhaes 602 habit. e 138 fogos, Pedrogão Pequeno 1:514 habit. e 357 fogos, Sernache do Bom Jardim 3:233 habit. e 678 fogos, Troviscal 1:275 habit. e 277 fogos e Varzea dos Cavalleiros 1:292 habit. e 289 fogos.

Cervarese Santa Croce. Pov. da provincia de Padua (Italia), a 15 kilom. O. de Pavia, 2:080 habit.

Cervere. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 36 kilom. E. de Saluces, na margem direita do Stura, 2:550 habit.

Cervesina. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 8 kilom. N. de Voghera, na margem direita do Pó, 2:060 habit.

Cervino. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 12 kilom. S. E. de Caserta, 3:150 habit.

Cesate. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 17 kilom. N. O. de Milão, 1:320 habit.

Cesio Maggiore e Cesio Minore. Duas pov. visinhas da provincia de Belluno (Italia), a 10 kilom. N. E. do Feltre, 3:920 habit.

Cessalto. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 12 kilom. S. E. de Oderzo, 3:670 habit.

Cessaniti. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 12 kilom. N. E. de Monteleone, 2:420 habit.

Ceuti. Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), a 22 kilom. E. de Mula, na margem direita do Segura, 1:200 habit.

Cewkow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), no circulo de Zolkiew e dist. de Lubacrow, 2:230 habit. Fabrica de terebenthina.

Cezimbra. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 6:815 habit. e 1:572 fogos, distribuidos pelas duas seguintes freg., ambas do patriarc. de Lisboa e da com. de Almada: Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello de Cezimbra 3:082 habit. e 730 fogos e S. Thiago de Cezimbra 3:733 habit. e 842 fogos.

Cha-Teu. Cidade e porto da China, na parte S. da provincia de Kuang-tong, a 350 kilom. E. N. E. de Cantão, na embocadura do Han-kiang, 45:000 habit. Chama-se ordinariamente *Swatow*.

Chaam. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 17 kilom. S. E. de Bréda, 1:330 habit.

Chaba. Pov. da provincia da Bessarabia (Russia), a 9 kilom. S. E. de Akkerman, 2:400 habit.

Chabatz. Cidade fortificada da Servia, 6:515 habit. Vidè *Shabatz*.

Chabin Karahissar. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 150 kilom. E. N. E. de Sivas, proximo da margem direita do Kelkit, 3:000 habit.

Chadof. Pov. da provincia de Kovno (Russia europea), a 38 kilom. E. S. E. de Chavli, 1:950 habit.

Chahabad. Cidade na India britannica (Asia), a 33 kilom. N. O. de Hardoi e 135 N. O. de Laknau, proximo do Garra, 19:500 habit.

Chailly-en-Bière. Pov. do departamento de Seine et-Marne (França), a 9 kilom. S. S. O. de Melun, na orla da floresta de Fontainebleau, 1:050 habit.

Chaineux. Pov. da provincia de Liège (Belgica), a 2 kilom. E. de Herve, 1:550 habit.

Chakhman. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 58 kilom. E. de Lipetzk, 2:250 habit.

Chal. Cidade do Beluchistan (Asia), no extremo N. do valle do mesmo nome, a 165 kilom. N. de Kelat, 4:000 habit.

Chalkis. Cidade capital da nomarchia de Eubea (Grecia), na ilha de Eubea, a 27 kilom. N. E. de Thebas, 11:135 habit.

Chalmers Port. Pov. maritima da provincia de Otago, na ilha do Sul (Nova Zelandia), a 15 kilom. de Dunedin, 1:400 habit. Magnificas docas, proprias para receberem os maiores navios.

Chalton. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), a 7 kilom. S. S. O. de Petersfield, 1:750 habit.

Chamalières. Pov. do departamento de Haute Loire (França), a 12 kilom. E. de Vorcy, na margem direita do Loire, 1:160 habit.

Chambeze. Rio da Africa austral. Nasce nos territorios de Mambué, proximo do extremo S. do Tanganika, e correndo primeiro para S. E. volta depois para S. O., indo perder-se nos terrenos pantanosos que marginam o pouco profundo lago Bemba. O seu curso é aproximadamente de 400 kilom.

Chamblet. Pov. do departamento de Allier (França), a 10 kilom. E. de Montluçon, 1:030 habit. Minas de hulha.

Chambley. Pov. do departamento de Meurthe-et-Moselle (França), a 30 kilom. S. de Briey, 560 habit.

Chambly. Condado da provincia de Quebec (Canadá), entre o rio S. Lourenço e a fronteira dos Estados Unidos, na margem esquerda do rio do mesmo nome. Tem 400 kilom. quad. de superficie e 10:500 habit. Capital Longueil. Produz linho, tabaco e diversos cereaes. Creação de carneiros.

— Pov. do condado do mesmo nome, na provincia de Quebec (Canadá), a 29 kilom. E. S. E. de Montreal, na margem esquerda do Chambly, 1:900 habit.

Chamesson. Pov. do departamento de Côte-d'Or (França), a 9 kilom. S. S. O. de Châtillon, na margem do Seine, 650 habit. Estabelecimento metallurgico.

Chamovo. Pov. da provincia de Mohilev (Russia), a 32 kilom. N. O. de Motislavl, 1:000 habit.

Champagny. Pov. do departamento de Saboia (França), a 4 kilom. E. N. E. de Bozel, 815 habit.

Champaign. Cidade do condado do mesmo nome, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 3 kilom. de Urbanna, 5:909 habit.

Champion. Pov. da provincia de Namur (Belgica), a 5 kilom. N. E. de Namur, 1:100 habit.

Champlain. Condado da provincia de Quebec (Canadá), na margem esquerda do rio S. Lourenço, prolongando-se para N. O. entre os condados de Saint Maurice e de Portneuf. E' regado pelos rios Saint Maurice, Batiscan e Champlain. Tem 12:000 kilom. quad. de superficie e 21:643 habit.

— Cidade do condado de Clinton, no estado de Nova York (Estados Unidos), no extremo N. do lago do mesmo nome e na margem do rio Chazy, 5:100 habit. Commercio importante. Officinas.

Champoton. Cidade maritima do estado de Yucatan (Mexico), a 67 kilom. S. de Campeche, no golfo do Mexico, 1:600 habit.

Chamuchuan. Nome do curso superior do rio Saguenay (Canadá), até ao lago de Saint John. Vidè *Saguenay*.

Chamusca. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 8:350 habit. e 2:297 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., pertencentes ao patriarc. de Lisboa e á com. da Golleg㠐: Chamusca 3:078 habit. e 902 fogos, Chouto 688 habit. e 170 fogos, Pinheiro Grande 2:318 habit. e 564 fogos, Ulme 1:140 habit. e 330 fogos e Valle de Cavallos 1:126 habit. e 331 fogos.

Chanarcillo. Centro mineiro do Chili (America), a 50 kilom. S. S. E. de Copiapo, 5:800 habit. Minas de prata riquissimas. Est. do cam. de ferro de Copiapo a Pabellon.

Changani. Rio do territorio dos Matebele (Africa austral). Nasce na vertente N. O. da grande cordilheira divisoria das aguas do Zambeze e Limpopo, a 60 kilom. E. de Inyati e correndo para N. O. e O. vae lançar-se no Guai, a 70 kilom. a montante da confluencia d'este rio com o Zam-

Digitized by Google

beze. O seu curso é de 340 kilom. Tambem se chama *Changale.*

Chao-Hing-Fu. Cidade da provincia de Ché-kiang (China), a 110 kilom. O. de Ningpo e a 190 S. O. de Changhai, 500:000 habit., intra muros; com os arrabaldes calcula se a sua população em 2.000:000 habit. Celebre templo de Yu que os archeologos dizem ter sido construido 2:000 annos antes da nossa era.

Chapada. Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio da Natividade. Orago Sant'Anna.

Chaparral. Cidade do estado de Tolima (Republica de Colombia), a 100 kilom. N. N. O. de Neiva, proximo da margem do rio Saldaña, 6:200 habit. Os arredores são muito ricos em nascentes de aguas mineraes e em jazigos de ouro, ferro, carvão, petroleo e alumen.

Chapelle (La). Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 5 kilom. E. de Abondonce, 600 habit.

— **a-Wattines.** Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 3 kilom. N. E. de Leuze, 1:250 habit.

— **Neuve** (La). Pov. do departamento de Morbihan (França), a 9 kilom. S. O. de Locunné, 1:060 habit. Minas de ferro.

Chapelles (Les Grandes). Pov. do departamento de Aube (França), a 12 kilom. S. E. de Méry-sur-Seine, 690 habit.

Chapuri. Ilha da costa do Aracan (Birmania), no golfo de Bengala, a 20º 46' Lat. N., em frente da embocadura do Naaf. Em 1824 os birmans apoderaram se d'esta ilha que estava occupada pelos inglezes, o que deu causa á primeira guerra d'estes com aquelles.

Charala. Cidade do estado de Santander (Republica de Colombia), a 30 kilom. S. E. de Socorro, na confluencia de dois rios que formam o Charala ou Sanjil, 8:300 habit.

Charcas. Cidade da provincia de San Luiz Potosi (Mexico), a 30 kilom. N. de Venado, 5:000 habit.

Chariton. Cidade capital do condado de Lucas, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 76 kilom. S. S. E. de Des Moines, na margem do Chariton, 2:740 habit. Est. do cam. de ferro de Burlingtom a Omaha.

Charlesbourg. Cidade capital do condado de Quebec (Canadá), a 7 kilom. de Quebec, 2:400 habit. Commercio de madeiras.

Charleston. Condado do estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), banhado pelos rios Ashley e Cooper. Tem 5:489 kilom. quad. de superficie e 102:803 habit. Capital Charleston.

— Pov. maritima da provincia de Nelson (Nova Zelandia), na costa O. da ilha, proximo do cabo Fulwind, 1:355 habit.

Charlestown. Cidade maritima do condado de Cornwall (Inglaterra), proximo de Saint Austell, 3:236 habit. Exportação de argila preparada artificialmente com granito para o fabrico de porcelanas.

— Cidade capital do condado de Clark, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 18 kilom. N. de Luisville e proximo da margem do Ohio, 3:099 habit.

Charlesworth. Pov. do condado de Derby (Inglaterra), a 13 kilom. N. N. O. de Chapel en le Frith, 1:185 habit. Extracção de hulha. Fiação de algodão.

Charlevoire. Condado da provincia de Quebec (Canadá), limitado ao N. pelos condados de Saguenay e de Chiconhimi, a O. pelo de Montmorency e a E. pelo rio S. Lourenço. Tem 50:000 kilom. quad. de superficie 15:610 habit. Capital Baie Saint Paul. A maior parte do territorio d'este condado é formado por montanhas áridas; sómente os valles dos rios são aptos para a cultura.

Charlinargues. Pov. do departamento de Cantal (França), a 10 kilom. N. E. de Murat, 1:225 habit.

Charlotte. Condado do Novo Brunswick (Canadá), na margem da bahia de Fundy, limitado ao N. pelos condados de York, de Sunbury e de Queen, a O. pelo rio Sainte Croix que o separa do estado de Maine, e a E. pelos condados de King e de Saint John. Tem 3:400 kilom. quad. de superficie e 25:882 habit. Capital Saint Andrews.

— **Amalia.** Vidè *S. Thomaz*, capital da ilha do mesmo nome nas Antilhas.

Charlottenthal. Pov. da provincia da Silesia (Prussia), a 15 kilom. N. O. de Wartenberg, 2:230 habit.

Charlton. Condado do Estado de Georgia (Estados Unidos), na parte S. do estado, limitado a S. E. pelo rio Saint Mary. Tem 2:880 kilom. quad. de superficie e 2:154 habit. Capital Trader's Hill.

Charneux. Pov. da provincia de Liège (Belgica), a 3 kilom. N. de Herve, 1:960 habit. Fiação de lã e fabrica de pannos.

Chãs. Pov. da freg. de Carapinheira, conc. de Montemór-o Velho (Portugal).

Chascomus. Cidade da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), a 113 kilom. S. S. E. de Buenos Ayres, 2:315 habit.

Chasse. Pov. do departamento de Isère (França), a 5 kilom. N. N. O. de Vienne, na margem esquerda do Rhone, 1:160 habit.

Chassy. Pov. do departamento de Yonne (França), a 3 kilom. S. de Aillant, 950 habit.

Chastre Villeroux Blaumont. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 14 kilom. O. de Perwez, 1:540 habit. Est. de cam. de ferro.

Chasuta. Pov. da provincia de Loreto (Perú), na margem esquerda do Huallaga, a montante do desfiladeiro de Aguiste, 1:200 habit. Proximo d'esta pov. estão situadas as importantes minas de sal gemma de Callanayacu.

Château-d'Olonne. Pov. do departamento de Vendée (França), a 4 kilom. E. de Sables-d'Olonne, 1:240 habit. Marinhas.

— **Richer.** Cidade capital do condado de Montmorency, na provincia de Quebec (Canadá), a 24 kilom. N. E. de Quebec, na margem esquerda do rio S. Lourenço, 1:600 habit. Commercio de madeiras e de farinha.

Chateaugay. Condado da provincia de Quebec (Canadá), na margem do lago Saint Louis, expansão do rio S. Lourenço. E' um dos condados mais ferteis, sadios e proporcionalmente mais povoados da provincia. Tem 640 kilom. quad. de superficie e 16:166 habit. Capital Sainte Martine.

Châteauneuf Maltaverne. Pov. do departamento de Saboia (França), a 6 kilom. O. N. O. de Chamoux, proximo da margem do Isèse, 1:000 habit.

— **Villevielle.** Pov. do departamento dos Alpes Maritimes (França), a 3 kilom. O. S. O. de Contes, 1:250 habit.

Chateauroux. Pov. do departamento de Hautes Alpes (França), a 6 kilom. N. E. de Embrun, proximo da margem direita do Durance, 1:920 habit. Ardosias. Mina de chumbo argentifero. Vinhedos.

Chatham. Cidade do condado de Northumberland, no Novo Brunswick (Canadá), a 10 kilom. de Newcastle, na margem direita do Miramichi, 3:000 habit. Importante commercio de madeiras. Exportação de peixe, com especialidade salmão.

— Cidade capital do condado de Kent, na provincia de Ontario (Canadá), a 283 kilom. O. S. O. de Toronto, na margem do Tamisa, 6:000 habit. Importante commercio de cereaes, tabaco, madeiras e porcos. Industria activa.

— Pov. do condado de Argenteuil, na provincia de Quebec (Canadá), a 88 kilom. O. de Montreal, na margem esquerda do Ottawa, 3:420 habit. Tambem se chama *Cushing.*

— Pov. do condado de Morris, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 26 kilom. O. de Newark, 3:700 habit.

— Pov. do condado de Colombia, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 29 kilom. S. E. de Albany, 4:350 habit.

Chatillon. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 4 kilom. N. de Cluses, 910 habit.

Chatista. Cidade da Rumelia (Turquia europea), a 110 kilom. O. S. O. de Salonica e a 7 da margem esquerda do Vistritza, 7:500 habit. Tambem se chama *Siatista.*

Chattes. Pov. do departamento de Isère (França), a 4 kilom. O. S. O. de Saint Marcellin, 2:120 habit. Fiação de seda.

Chatzk. Cidade da provincia de Tambov (Russia), a 158 kilom. N. de Tambov, 7:300 habit. Commercio de lãs e de pelles de cabra. Fabrico de artigos de lã e de couros.

Chauchina. Pov. da provincia de Granada (Hespanha), na fertil vega de Granada e na margem do Genil, affluente do Guadalquivir, 2:000 habit.

Chaumont Gistoux. Pov. da provincia de Bra-

Digitized by Google

bante (Belgica), a 10 kilom. E. S. E. de Wavre, na margem do Train, 1:865 habit. Fabrica de papel.

Chaussée Notre Dame Louvignies. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 9 kilom. N. E. de Lens-sur Dendre, 1:400 habit.

Chaux (La). Pov. do departamento de Puy de-Dôme (França), a 10 kilom. E. N. E. de Châteldon, 1:010 habit.

Chavagnes-les-Eaux. Vidè *Chavaignes.*

Chaves. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 35:485 habit. e 8:243 fogos, distribuidos pelas seguintes 46 freg., todas da com. de Chaves: Anelhe 619 habit. e 156 fogos, Arcossó 1:019 habit. e 267 fogos, Bustello 509 habit. e 125 fogos, Calvão 1:132 habit. e 1:370 fogos, Curalha 335 habit. e 78 fogos, Eiras 586 habit. e 123 fogos, Ervededo 1:389 habit. e 338 fogos, Lama de Arcos (Nossa Senhora da Conceição) e Lama de Arcos (Santa Maria) 511 habit. e 133 fogos, Loivos 797 habit. e 203 fogos, Moreiras 604 habit. e 148 fogos, Nogueira 955 habit. e 230 fogos, Oura 589 habit. e 167 fogos, Outeiro Secco 408 habit. e 113 fogos, Povoa de Agrações 509 habit. e 135 fogos, Redondello 846 habit. e 193 fogos, Samaiões 549 habit. e 148 fogos, Sanjurge 292 habit. e 74 fogos, Santa Leocadia 782 habit. e 229 fogos, Santo Estevão de Faiões 1:534 habit. e 359 fogos, S. Julião de Montenegro 475 habit. e 108 fogos, S. Pedro de Agostem 1:438 habit. e 358 fogos, Seara Velha 358 habit. e 93 fogos, Selhariz 465 habit. e 108 fogos, Soutellinho 503 habit. e 111 fogos, Soutello 504 habit. e 112 fogos, Valle de Anta 556 habit. e 125 fogos, Villar de Nantes 672 habit. e 160 fogos, Villarelhos 966 habit. e 121 fogos, Villarinho das Paranheiras 391 habit. e 96 fogos, Villas Boas 520 habit. e 117 fogos, Villela Secca 648 habit. e 143 fogos, Villela do Tamega 660 habit. e 170 fogos, Aguas Frias 1:606 habit. e 362 fogos, Bobadella 285 habit. e 60 fogos, Cimo de Villa 680 habit. e 150 fogos, Mairos 626 habit. e 148 fogos, Oucidres 424 habit. e 103 fogos, Paradella 303 habit. e 83 fogos, Roriz 331 habit. e 76 fogos, Sanfins 415 habit. e 95 fogos, S. Vicente 779 habit. e 186 fogos, Travancas 663 habit. e 140 fogos e Tronco 380 habit. e 103 fogos. As freg. mencionadas desde Anelhe até Villela do Tamega pertencem ao arceb. de Braga; as restantes ao bisp. de Bragança.

Chavin de Huenta. Pov. da provincia de Ancachs (Perú), a 20 kilom. S. de Huari, 800 habit.

Cheador. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Barbacena. Orago Santo Antonio.

Chebiakin. Pov. da provincia de Kursk (Russia), a 18 kilom. S. E. de Bielgorod, 1:200 habit. Tambem se chama *Chebekino.*

Chébli. Pov. da provincia de Argel (Argelia), a 10 kilom. E. de Boufarik, 4:190 habit. Magnifico tabaco.

Chechlau. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 16 kilom. N. N. E. de Beuthen, 1:050 habit. Minas de ferro, alto forno e ferrarias.

Chehraban. Pov. do Irak Arabi (Turquia asiatica), a 16 kilom. de Bagdad, 2:500 habit.

Chek Lung. Cidade e porto da provincia de Kuang-Tong (China), a 40 kilom. E. de Cantão, n'uma das ilhas do delta do Tong-kiang, 100:000 habit.

Chekchevo. Pov. da provincia de Vladimir (Russia), a 40 kilom. N. N. O. de Kobrof, 1:000 habit.

Chelanga. Pov. da provincia de Kazan (Russia), a 39 kilom. S. E. de Sviajsk, na margem direita do Volga, 1:500 habit.

Cheles. Pov. da provincia de Badajoz (Hespanha), a 25 kilom. S. O. de Olivenza, na fronteira de Portugal, 1:200 habit.

Chella. Pov. da provincia de Valencia (Hespanha), a 7 kilom. N. de Euguera, 1:200 habit.

Chemychleïka. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 33 kilom. S. O. de Kusnetzk, 2:550 habit.

Chendorofka. Pov. da provincia de Kiel (Russia), a 60 kilom. S. O. de Kanef, 2:400 habit.

Chêne. Pov. do cantão de Genebra (Suissa), a 4 kilom. E. de Genebra, na margem de um ribeiro affluente do Arve. Divide-se em duas pov., Chêne Bougeries com 1:375 habit. e Chêne Thonex com 1:120.

Chennevières-sur-Marne. Pov. do departamento de Seine-et-Oise (França), a 7 kilom. N. de Boissy Saint Léger, 930 habit.

Cheptak. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia), a 15 kilom. N. O. de Novgorod Siéversk, proximo da margem do Desna, 2:235 habit.

Cheptokhofka. Pov. da provincia de Kursk (Russia), a 30 kilom. S. S. O. de Lgow, 1:560 habit.

Cheraga. Pov. da provincia de Argel (Argelia), a 12 kilom. O. de Argel, 2:600 habit.

Cheremetiévo. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 54 kilom. E. de Morchansk, 3:300 habit. Destillação.

Cherscamp. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 4 kilom. E. S. E. de Wetteren, 1:425 habit.

Cheslyn Hay. Pov. do condado de Staford (Inglaterra), a 10 kilom. N. N. E. de Wolwerhampton, 1:430 habit. Minas de carvão.

Chestakof. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 35 kilom. N. de Pavlovsk, 2:760 habit.

Chesterton Under Lime. Pov. do condado de Straford (Inglaterra), a 3 kilom. O. N. O. de Burslem, 4:935 habit.

Chéticamp. Pov. da ilha do Cabo Breton (Canadá), no condado de Inverness, a 55 kilom. S. E. do cabo S. Lourenço, 2:000 habit. Tambem se chama *Chetican.*

Chevington (East). Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a 15 kilom. N. N. E. de Morpeth, 1:135 habit. Est. de cam. de ferro.

Chewton. Cidade do condado de Talbot, na colonia de Victoria (Australia), proximo de Castlemaine, 2:390 habit.

Cheyenne. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), na parte E. do estado e cortado pelo rio Platta ou Nebraska, 1:558 habit.

— **City.** Cidade do territorio de Wyoming (Estados Unidos), a 120 kilom. S. E. de Fort Laramie e a 3:168 O. de Nova York, 1:450 habit. Exploração de jazigos de carvão.

Chezettcook. Pov. do condado de Halifax (Canadá), a E. de Halifax e na margem de uma bahia do Atlantico, o Chezettcook Inlet, 1:350 habit.

Chialamberto. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 54 kilom. N. O. de Turin, na margem esquerda do Stura, 1:400 habit.

Chiaravalle. Pov. da provincia de Ancona (Italia), a 17 kilom. O. de Ancona, proximo da margem esquerda do Esino, 2:830 habit. Fabrica de tabaco.

Chiauci. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 20 kilom. N. de Isernia, 1:230 habit.

Chiautla. Pov. da provincia de Puebla (Mexico), a 60 kilom. S. de Matamoros, 4:500 habit. Minas de ouro e de prata.

Chiavazza. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 2 kilom. O. de Biella, 2:620 habit.

Chiazano. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 11 kilom. S. E. de Oderzo, na margem do Livenza, 3:015 habit.

Chiaverano. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 5 kilom. E. de Ivrea, 3:250 habit. Vinhos afamados.

Chiavrie. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 25 kilom. S. E. de Susa, 2:000 habit.

Chibin-el-Kum. Cidade do Baixo Egypto, a 73 kilom. N. N. O. do Cairo, na margem do canal do seu nome, 12:380 habit.

Chichak. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 30 kilom. S. E. de Mirgorod, 4:850 habit.

Chicligasta. Pov. da provincia de Tucuman (Republica Argentina), a 120 kilom. S. E. de Tucuman, na margem direita do rio Dulce, 950 habit.

Chico. Pov. do condado de Butte, no estado da California (Estados Unidos), na margem do rio do mesmo nome, 5:239 habit. Fabrico de moveis.

Chicopee. Cidade do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 2 kilom. N. de Springfield, na margem do rio do seu nome, 9:600 habit.

Chicoutimi. Condado da provincia de Quebec (Canadá), na margem do Sagnenay e junto do lago Saint John, 17:493 habit. Possue excellentes terrenos nos valles dos rios e nas margens dos lagos. Capital Chicoutimi.

— **Rio do condado do mesmo nome, na provincia de Quebec (Canadá); lança-se no Saguenay junto de Chicou-**

Digitized by Google

timi, após um curso de 150 kilom., interrompido por grande numero de rapidos e cataractas.

Chicoutimi. Cidade capital do condado do mesmo nome, na provincia de Quebec (Canadá), a 180 kilom. N. de Quebec, na confluencia dos rios Chicoutimi e Saguenay, 1:400 habit. Importante commercio de madeiras.

Chiesch. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 70 kilom. E. de Eger, 1:900 habit. Fabrica de papel.

Chieve. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 7 kilom S. O. de Crema, 1:100 habit.

Chignin. Pov. do departamento de Saboia (França), a 5 kilom. N. O. de Montméliau, 1:050 habit.

Chignolo de Isola. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 15 kilom. S. O. de Bergamo, 1:080 habit.

— **Verbano.** Pov. da provincia de Novara (Italia), a 14 kilom. S. O. de Pallanza, na margem O. do lago Major, 1:230 habit.

Chili. Pov. do condado de Monroe, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 16 kilom. S. O. de Rochester, 2:360 habit.

Chilly. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 4 kilom. S. S. E. de Fraugy, 1:425 habit.

Chiloeches. Pov. da provincia de Guadalajara (Hespanha), a 7 kilom. S. S. O. de Guadalajara, 1:200 habit.

Chilofka. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia), a 35 kilom. N. N. O. de Simbirsk, 3:050 habit. Minas de cobre.

Chiltern. Pov. do condado de Bogony, na colonia de Victoria (Australia), na margem do Black Dog Creek, 1:210 habit.

Chimaltenango. Cidade do estado de Guatemala (America central), a 35 kilom. O. de Guatemala, 6:000 habit.

Chinameca. Pov. da republica de S. Salvador (America), a 25 kilom. N. O. de S. Miguel, 4:000 habit.

Chinu. Cidade do estado de Bolivar (Colombia), a 150 kilom. S. de Cartagena, 5:500 habit.

Chiogama. Pov. da ilha de Niphon (Japão), a 20 kilom. E. de Sendaï, 1:300 habit. Tambem se chama *Chivagama.*

Chions. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 15 kilom. S. O. de S. Vito, 2:630 habit.

Chippawa. Pov. do condado de Welland, na provincia de Ontario (Canadá), a 80 kilom. S. de Toronto, na confluencia do Niagara e do Welland, 1:200 habit.

Chipping Lambourn. Pov. do condado de Berks (Inglaterra), a 40 kilom. O. N. O. de Reading, 2:380 habit.

— **Wicombe.** Pov. do condado de Buckingham (Inglaterra), a 40 kilom. O. N. O. de Londres, 10:490 habit. Fabrico de moveis e de papel. Est. de cam. de ferro.

Chirua. Este lago está situado entre 18º e 15º 30′ Lat. S. Ao N. d'elle ficam a lagoa Murandengo e o lago Chinta, não parecendo exacta a opinião de que por meio d'estes aquelle lago communique com o Amaramba. Tambem não ha indicação que auctorise a dizer-se que entre o Chirua e o Chire ha communicação; a parte S. do lago está porém ainda pouco estudada.

Chiusa Forte. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 10 kilom. E. de Moggio, na margem direita do Fella, 1:175 habit.

Chivélutch. Volcão extincto da peninsula de Kamtchatka (Siberia), formado por 2 cumes de altitudes differentes. Eleva-se em uma planicie e está cercado de bastantes lagos. O cume principal tem 3:300 metros de altitude e o outro 2:750. O limite das neves perpetuas parece ser n'este sitio a uma altitude de 1:650 metros.

Chivilcoy. Cidade da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), a 175 kilom. O. de Buenos Ayres, 6:340 habit. Est. do cam. de ferro de Buenos Ayres a Junin.

Chklof. Cidade da provincia de Mohilev (Russia), a 30 kilom. N. de Mohilev, na margem direita do Dnieper, onde tem um bom porto, 12:420 habit. Importante centro commercial.

Chkudi. Pov. da provincia de Kovno (Russia), a 54 kilom. N. O. de Telchi, 2:000 habit.

Chlumec. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 14 kilom. S. E. de Wittingau, 1:430 habit. Fabrica de papel.

Chobe. Não póde dizer-se ainda com exactidão ácerca d'este rio; comtudo, adoptando a opinião mais geral corre a E. do deserto de Kalahara (Africa austral), através de um terreno plano e pantanoso, passa a O. de Linyanti e entra no Zambeze 37 milhas acima das cataractas de Victoria. E' um rio largo, cortado por varios rapidos. Alguns dos pequenos rios que engrossam na época das chuvas vem juntar-se-lhe. Em geral o paiz atravessado por este rio é árido e muito insalubre.

Chocimir. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 32 kilom. N. de Kolomea, 2:130 habit.

Choconta. Cidade do estado de Cundinamarca (Colombia), a 100 kilom. N. N. E. de Bogota, 8:500 habit. Minas de ferro e de asphalto. Aguas mineraes.

Chodecz. Pov. da provincia de Varsovia (Russia), a 15 kilom. S. de Wloclavec, 1:050 habit. Est. do cam. de ferro de Berlin a Varsovia.

Chodenschloss. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 7 kilom. O. de Taus, na fronteira da Baviera, 2:000 habit. Fabricas de papel.

Chodsu Sima. Ilha do archipelago japonez (Asia), no Mar Interior, que se estende entre a costa S. de Niphon e as grandes ilhas de Sikok e Kiusiu. Tem 20 kilom. de comprimento.

Choisy. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 15 kilom. N. de Annecy, 1:030 habit.

Chollerton. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a 8 kilom. N. de Hexham, 1:790 habit. Est. de cam. de ferro.

Cholon. Cidade da provincia de Mytho (Cochinchina franceza), a 7 kilom. O. de Saigon, na margem de uma das derivações do rio de Saigon, 42:000 habit. Foi fundada em 1778 por emigrados chinezes. E' o entreposto mais consideravel do commercio de arroz da Baixa Cochinchina, sendo este commercio feito pelos chinezes.

Chorley. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), a 9 kilom. N. O. de Macclesfield, 1:940 habit. Est. de cam. de ferro.

Chostié. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 25 kilom. S. de Kacimov, 2:220 habit. Fabrico de carruagens e de trenós muito afamados.

Choteau. Condado do territorio de Montana (Estados Unidos), no alto Missouri, 3:058 habit. Capital Fort Benton.

Chpola. Pov. da provincia de Kiev (Russia), a 32 kilom. E. S. E. de Zvenigorodka, 5:500 habit. Refinações.

Christaes. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Tamanduá.

Christburg (Alt). Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 33 kilom. O. S. O. de Mohrungen, 1:010 habit.

Christchurch. Cidade da ilha do Sul (Nova Zelandia), proximo da bahia Levy, com a qual está ligada por um cam. de ferro, 16:960 habit.

Christianstadt. Pov. da provincia de Brandeburg (Prussia), a 18 kilom N. N. E. de Soran, na margem do Bober, 1:360 habit.

Christiansted. Cidade da ilha de Santa Cruz (Antilhas), na costa N. E. da ilha, 9:600 habit. Residencia do governador. Bom porto.

Christina. Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de S. Sebastião do Cahy.

— Villa e municipio da provincia de Sergipe (Brazil). Foi creada em 1882. Pertencia ao mucicipio do Espirito Santo.

— **do Pinhal.** Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil).

Chucha. Cidade fortificada da provincia de Elisabethpol (Russia), a 140 kilom. S. S. E. de Elisabethpol, 22:000 habit. Capital do territorio de Karabagh. Fabrico de tecidos de seda e de tapetes notaveis pela sua solidez, brilhantismo das côres e belleza dos desenhos.

Chulghimka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia), a 18 kilom. S. de Starobielsk, 3:850 habit.

Chumiatchi. Pov. da provincia de Mohilev (Russia), a 40 kilom. N. E. de Klimovitchi, 1:980 habit.

Churchill. Condado do estado de Nevada (Estados Unidos). Tem 23:000 kilom. quad. de superficie. Está quasi deserto; em 1880 tinha apenas 479 habit. Possue ricos jazigos de prata e de sal gemma, mas a esterilidade do sólo, a falta de agua e o rigor do clima têem impedido a colonisação.

Digitized by Google

Churchtown. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 46 kilom. N. N. O. de Cork, 1:320 habit.

Chursdorf (Langen). Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 5 kilom. E. S. E. de Waldenburg, 1:780 habit.

Chuvary. Pov. da provincia de Penza (Russia), a 23 kilom. N. de Insar, 3:770 habit.

Cicero. Cidade do condado de Onondaga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 16 kilom. N. E. de Syracusa, 2:934 habit.

Ciechanow. Cidade da provincia de Plock, na Polonia (Russia), a 64 kilom. N. E. de Plock, na margem do Lydynia, 4:870 habit.

Ciego (El). Pov. da provincia de Alava (Hespanha), a 6 kilom. de Guardia, 1:000 habit.

Ciemierzynce. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 60 kilom. S. E. de Lemberg, 1:500 habit.

Cienaga. Cidade do estado de Magdalena (Colombia), a 35 kilom. S. de Santa Martha, na margem do canal que faz communicar a lagoa de Santa Martha com o Mar das Antilhas, 5:000 habit. Tambem se chama *San Juan de la Cienaga.*

Cienfuegos. Cidade maritima da ilha de Cuba (Antilhas), a 210 kilom. E. S. E. de Havana, 10:400 habit. Testa de uma linha ferrea.

Cigales. Pov. da provincia de Valladolid (Hespanha), a 15 kilom. O. S. O. de Valoria la Buena, 1:855 habit.

Cil-y-bedyll. Pov. do condado de Glamorgan (Inglaterra), a 8 kilom. N. de Neath, 1:590 habit. Minas de hulha.

Cima da Serra. A parochia d'este nome, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), foi creada villa e séde de municipio em 1878.

Cimadolmo. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 11 kilom. O. de Oderzo, 1:650 habit.

Cimbres. A séde da villa d'este nome foi transferida para a pov. da Pesqueira, actualmente cidade com este nome, conservando aquella pov. o titulo de parochia (Brazil).

Cimelitz. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 25 kilom. N. de Pizek, 2:260 habit.

Cimina. Pov. da provincia de Reggio (Italia), a 15 kilom. S. O. de Gerace, 1:850 habit.

Cimo de Inha. Pov. da freg. de Escariz, conc. de Arouca (Portugal).

Cintados. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Cinti. Cidade da provincia de Tarija (Bolivia), a 140 kilom. N. O. de Tarija, na margem do rio do mesmo nome, 2:000 habit. Chamava-se antigamente *Camargo.*

Cinto Caomaggiore. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 9 kilom. N. O. de Portogruaro, 1:700 habit.

— **Euganeo.** Pov. da provincia de Padua (Italia), a 6 kilom. N. de Este, 2:000 habit.

Cintra. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 22:031 habit. e 5:736 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. de Cintra: Almargem do Bispo 3:103 habit. e 821 fogos, Bellas 2:645 habit. e 710 fogos, Cintra (Santa Maria e S. Miguel) 853 habit. e 216 fogos, Cintra (S. Martinho) 1:970 habit. e 462 fogos, Cintra-Penaferrim (S. Pedro) 1:987 habit. e 537 fogos, Collares 3:132 habit. e 844 fogos, Montelavar 2:680 habit. e 650 fogos, Rio de Mouro 1:322 habit. e 335 fogos, S. João das Lampas 2:770 habit. e 769 fogos e Terrugem 1:569 habit. e 392 fogos.

Ciorlano. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 30 kilom. N. O. de Piedimonte d'Alife, 1:950 habit.

Circello. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 24 kilom. O. de San Bartholomeu in Gaddo, 3:080 habit.

Ciron. Pov. do departamento de Indre (França), a 13 kilom. de Blanc, na margem direita do Creuse, 900 habit.

Cisano. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 20 kilom. O. N. O. de Bergamo, na margem esquerda do Adda, 2:060 habit. Ferraria. Fabrico de tijollos.

Cisay-la-Madeleine. Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 7 kilom. N. de Montreuil Belley, 575 habit.

Ciserano. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 7 kilom. N. E. de Treviso, 1:340 habit.

Cismar. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 17 kilom. S. S. E. de Oldenburg, 1:900 habit.

Cison di Valmarino. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 15 kilom. O. de Vittorio, 3:915 habit.

Citara. Cidade do estado de Cauca (Colombia), a 390 kilom. N. de Popayan, 2:550 habit.

Ciudad Victoria. Cidade capital do estado de Tamaulipas (Mexico), a 21º Lat. N., 6:165 habit.

Civitavecchia. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 21 kilom. E. de Isernia, 2:070 habit.

Civitella di Romagna. Pov. da provincia de Forli (Italia), a 30 kilom. S. de Forli, 5:000 habit.

— **Roveto.** Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 22 kilom. S. de Avezzano, na margem do Liri, 2:100 habit.

— **San Paolo.** Pov. da provincia de Roma (Italia), a 26 kilom. N. de Roma, proximo da margem direita do Tibre, 1:140 habit.

Clanwilliam. Condado da colonia do Cabo (Africa do Sul), na costa do Atlantico, e limitado ao N. pelo territorio dos Namaquas. Tem 19:217 kilom. quad. de superficie e 8:405 habit. Capital Clanwilliam, situada a 225 kilom. N. da cidade do Cabo.

Clare. Pov. do condado de Stanley, na colonia de Australia Meridional (Australia), a 32 kilom. O. S. O. de Kooringa, 1:000 habit.

Clarence. Pov. do condado de Erié, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 25 kilom. N. E. de Buffalo, 3:150 habit.

Claret. Pov. do departamento de Hérault (França), a 30 kilom. N. N. E. de Montpellier, 670 habit.

Clase. Pov. do condado de Glamorgan (Inglaterra), a 5 kilom. N. de Swansea, 12:885 habit. Minas de cobre.

Clasnitz. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), a 16 kilom. S. de Rochlitz, 1:700 habit.

Claut. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 18 kilom. N. E. de Maniago, 1:690 habit.

Clavier. Pov. da provincia de Liège (Belgica), a 13 kilom. S. de Nandrin, 1:050 habit.

Clawrplwyf. Pov. do condado de Monmouth (Inglaterra), a 11 kilom. S. O. de Pont-y Pool, 2:460 habit.

Clay. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), na margem direita do Red River do Norte. Tem 3:110 kilom. quad. de superficie e 5:877 habit.

Claycross. Cidade do condado de Derby (Inglaterra), a 8 kilom. S. de Chesterfield, 5:140 habit. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro.

Clayton. Pov. do condado de Jefferson, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 35 kilom. N. de Watertown, na margem do rio S. Lourenço, 4:100 habit.

Cleeve (Bishop's). Pov. do condado de Gloucester (Inglaterra), a 6 kilom. N. de Cheltenham, 3:065 habit. Est. de cam. de ferro.

Clefcy. Pov. do departamento de Vosges (França), a 4 kilom. S. O. de Fraize, 600 habit.

Clemskerke. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 4 kilom. E. de Breedene, 1:100 habit.

Clercken. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 6 kilom. S. E. de Dixmude, 3:300 habit.

Clery-sur-Somme. Pov. do departamento de Somme (França), a 6 kilom. N. O. de Péronne, 930 habit.

Clifforp cum Boston. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 5 kilom. S. S. E. de Wetherby, 2:375 habit.

Clifton. Cidade do condado de York (Inglaterra), perto de York, 3:295 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do condado de York (Inglaterra), a 6 kilom. N. de Huddersfield, 2:100 habit.

— Cidade do condado de Welland, na provincia de Ontario (Canadá), a 129 kilom. S. de Toronto, na margem esquerda do Niagara, 1:610 habit. E' em frente d'esta cidade que foi construida a celebre ponte pensil, a Suspension bridge, que fez de Clifton um dos principaes centros commerciaes do Canadá. O seu commercio consiste em cereaes, lã, gados e oleos mineraes.

Clinge. Pov. da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 41 kilom. S. E. de Middelburg, na fronteira da Belgica, e em frente da pov. belga do mesmo nome, 2:050 habit. Est. de cam. de ferro.

— (La). Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 5 kilom. N. O. de Saint Gilles Waes, 1:680 habit.

Clinton. Cidade do condado de Huron, na provincia de Ontario (Canadá), a 193 kilom. O. de Toronto, proximo da margem E. do lago Huron, 2:015 habit. Minas de sal.

Digitized by Google

Clinton. Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Iowa (Estados Unidos), na margem do Mississipi e a 67 kilom. a montante de Davenport, 10:054 habit. Importante centro commercial.

— Cidade do condado de Oneida, no estado de Nova York (Estados Unidos), na margem do canal de Chenango, 1:640 habit. Celebre pelos seus estabelecimentos de instrucção publica, o collegio de Hamilton e o Clinton Institute.

Clonagam. Pov. do condado de Waterford, na provincia de Munster (Irlanda), proximo de Waterford, 4:275 habit.

Clonallan. Pov. do condado de Down, na provincia de Ulster (Irlanda), a 3 kilom. N. de Warrenpoint, na bahia de Carlingford, 4:190 habit. Ostreiras.

Clonbroncy. Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), a 7 kilom. N. de Edgeworth, 2:790 habit.

Clonca. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), no extremo N. da ilha, 5:365 habit.

Clondermont. Pov. do condado de Londonderry, na provincia de Ulster (Irlanda), proximo de Londonderry, 9:625 habit.

Clonegall. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), a 24 kilom. S. de Carlow, 1:195 habit.

Clonmeen. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 8 kilom. S. de Kanturk, 3:200 habit.

Clonmore. Pov. do condado de Carlow, na provincia de Leinster (Irlanda), a 3 kilom. S. de Hacketstown, 1:280 habit.

Clonoe. Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), a 3 kilom. S. de Stewardstown, na margem do lago Neagh, 4:500 habit.

Clonpriest. Pov. do condado de Cork, na provincia de Munster (Irlanda), a 7 kilom. O. de Youghal, 1:790 habit.

Clonturk. Pov. do condado de Dublin, na provincia de Leinster, a 2 kilom. N. de Dublin, 2:730 habit.

Cloonclare. Pov. do condado de Leitrim, na provincia de Connaught (Irlanda), a 3 kilom. E. de Manor Hamilton, 8:025 habit.

Clooney. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), a 2 kilom. S. E. de Eunistymow, 1:855 habit.

— Pov. do condado de Clare (Irlanda), a 7 kilom. N. de Quin, 1:700 habit.

Cloonfinlough. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), proximo de Strokestown, 2:310 habit.

Cloontuskert. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), a 11 kilom. N. E. de Roscommon, 1:470 habit.

Cloonygormican. Pov. do condado de Roscommon (Irlanda), a 10 kilom. de Roscommon, 1:160 habit.

Clusaz (La). Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 12 kilom. E. N. E. de Thones, 980 habit. Ferrarias. Creação de gado.

Coalcoman. Cidade da provincia de Michoacan (Mexico), a 348 kilom. S. O. de Valladolid, na margem do Tojupan, 2:000 habit. Minas de ferro.

Coalville. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), a 8 kilom. N. O. de Ashbyde la Zouch, 1:300 habit. Est. de cam. de ferro. Minas de hulha.

Coatdyke. Pov. do condado de Lanark (Escocia), proximo de Coatbridge, 1:430 habit.

Coaticook. Cidade do condado de Stanstead, provincia de Quebec (Canadá), a 196 kilom. S. S. E. de Montreal, na margem do rio do mesmo nome, 1:160 habit.

Coatzacoalco. Rio do isthmo de Tehuantepec (Mexico). Nasce na cadeia de montanhas que separa as duas vertentes do isthmo, por 17º Lat. N. e 85º 12' Long. O., e vae lançar-se no fundo do golfo do Mexico, após um curso de 315 kilom.

Cobdar. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 24 kilom. S. E. de Purchena, 1:500 habit.

Cobleskill. Pov. do condado de Schoharie, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 17 kilom. O. de Schoharie, 3:500 habit.

Cobre. Cidade da ilha de Cuba (Antilhas), a 16 kilom. O. de Santiago de Cuba, 2:140 habit. Minas de cobre. Tambem se chama *Villa del Cobre*.

Coburg. Pov. do condado de Burke, na colonia de Victoria (Australia), proximo de Melbourne, 1:915 habit. Penitenciaria para 2:000 presos.

Cocagne. Pov. do condado de Kent, em o Novo Brunswick (Canadá), a 18 kilom. N. O. de Shediac, na margem do rio do mesmo nome, 3:350 habit. Ostreiras afamadas.

Cockenzie. Pov. maritima do condado de Haddington (Escocia), proximo de Prestonpans, 1:220 habit. Pescarias.

Coconada. Cidade maritima da presidencia de Madrasta (India britannica), a 60 kilom. E. de Radjamundri, no extremo N. do delta do Godaveri, 17:840 habit. E' um dos portos mais importantes da costa O. da India. Exporta muito algodão. Tambem se chama *Kakinadi*.

Cocui. Cidade do estado de Boyaca (Colombia), a 150 kilom. N. E. de Tunja, 5:700 habit.

Coculio. Pov. da provincia de Aquilla (Italia), a 34 kilom. S. E. de Avezzano, 1:330 habit.

Coevorden. Cidade e praça forte da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), a 40 kilom. S. de Assen, na margem do Aa, 2:850 habit.

Cognin. Pov. do departamento de Saboia (França), a 2 kilom. O. de Chambery, 1:080 habit. Fiação de lã e fabrico de tapetes. Tecidos de seda. Chapéus de feltro.

Cogollo. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 20 kilom. N. N. O. de Tiene, 1:870 habit.

Cogorno. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 4 kilom. E. de Chiavari, 3:800 habit.

Coimbra. N'este dist., segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 292:037 habit., e a legal, isto é, os presentes e os ausentes, era de 305:965. A população especifica contava 75 habit. por kilom. quad., sendo este dist. o 5.º a este respeito. O numero de fogos era de 73:595.

Segundo os sexos, a população de facto abrangia 135:815 individuos do sexo masculino e 156:222 do sexo feminino.

O numero dos solteiros era de 84:852 do sexo masculino e 95:364 do sexo feminino, o dos casados de 45:720 do sexo masculino e 47:821 do sexo feminino, e o dos viuvos 5:243 do sexo masculino e 13:037 do sexo feminino.

Sabiam ler e escrever 30:198, sendo 18:172 solteiros, 10:655 casados e 1:375 viuvos; sabiam só ler 6:205, sendo 4:442 solteiros, 1:551 casados e 212 viuvos; não sabiam ler nem escrever 255:634, sendo 157:602 solteiros, 81:339 casados e 16:693 viuvos.

A superficie do dist., segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, é de 338:310 hect., comprehendendo os seguintes conc.: Arganil 37:886, Cantanhede 42:158, Coimbra 36:894, Condeixa a Nova 15:074, Figueira da Foz 28:616, Goes 28:872, Louzã 13:031, Mira 9:965, Miranda do Corvo 11:625, Montemór o Velho 23:327, Oliveira do Hospital 20:696, Pampilhosa 37:814, Penacova 14:053, Penella 11:906, Poiares 5:621, Soure 33:215 e Tábua 17:757.

A producção dos cereaes em 1884 foi a seguinte: Arganil, 46:424 litros de trigo, 4 988:160 de milho, 38:785 de centeio e 16:382 de cevada; Cantanhede, 44:400 de trigo, 129:600 de milho, 33:740 de centeio, 11:880 de cevada e 46:500 de aveia; Coimbra, 96:144 de trigo, 3.137:568 de milho, 47:775 de centeio, 156:975 de cevada e 24:564 de aveia; Condeixa a Nova, 50:400 de trigo, 444:600 de milho, 2:840 de centeio, 6:770 de cevada e 680 de aveia; Figueira da Foz, 232:000 de trigo, 1 966:400 de milho, 39:700 de centeio, 333:900 de cevada e 31:400 de aveia; Goes, 30:400 de trigo, 1.360:000 de milho, 92:000 de centeio, 48:000 de cevada e 122 de aveia; Louzã, 5:834 de trigo, 717:610 de milho, 5:270 de centeio e 40:700 de cevada; Mira, 1:800 de trigo, 4.361:400 de milho, 17:500 de centeio, 175:000 de cevada e 26:500 de aveia; Miranda do Corvo, 35:884 de trigo, 2 386:944 de milho, 12:093 de centeio e 81:446 de cevada; Montemór o Velho, 207:806 de trigo, 5.884:381 de milho, 43:023 de centeio, 107:635 de cevada e 31:405 de aveia; Oliveira do Hospital, 21:980 de trigo, 2.476:000 de milho, 138:800 de centeio e 96:400 de cevada; Pampilhosa, 4:944 de trigo, 287:000 de milho, 27:300 de centeio e 3:150 de cevada; Penacova, 191:500 de trigo, 1 469:500 de milho, 131:640 de centeio, 118:920 de cevada e 90:650 de aveia; Penella, 84:691 de trigo, 303:046 de milho, 953 de centeio, 6:689 de cevada e 852 de aveia;

Digitized by Google

Poiares, 37:400 de trigo, 411:000 de milho, 21:300 de centeio, 16:200 de cevada e 14:400 de aveia; Soure, 330:533 de trigo, 1.920:514 de milho, 27:924 de centeio, 28:328 de cevada e 24:281 de aveia; e Tábua 71:900 de trigo, 898:600 de milho, 97:380 de centeio, 53:850 de cevada e 17:600 de aveia. A producção total foi de 1.554:040 de trigo, 33.142:323 de milho, 774:993 de centeio, 1.302:225 de cevada e 308:954 de aveia.

A producção do azeite em 1884 foi a seguinte: Arganil 252:000 litros, Cantanhede 123:500, Coimbra 83:710, Condeixa a Nova 1.365:800, Figueira da Foz 7:300, Goes 280:000, Louzã 148:200, Miranda do Corvo 221:781, Montemór-o-Velho 58:710, Oliveira do Hospital 150:000, Pampilhosa 74:760, Penacova 198:360, Penella 45:372, Poiares 76:400, Soure 240:000 e Tábua 99:500. A producção total foi de 3.425:393 litros.

A producção do vinho no dito anno foi a seguinte: Arganil 663:898 litros, Cantanhede 7.098:666, Coimbra 681:077, Condeixa a Nova 221:926, Figueira da Foz 1.038:640, Goes 179:700, Louzã 75:570, Mira 25:450, Miranda do Corvo 129:647, Montemór-o-Velho 137:451, Oliveira do Hospital 679:300, Pampilhosa 63:360, Penacova 773:810, Penella 334:319, Poiares 185:250, Soure 499:600 e Tábua 1.489:210. A producção total foi de 14.280:874 litros, sendo 12.678:378 de vinho tinto e 1.602:496 de vinho branco.

O numero de minas que tinham concessão definitiva em 1884 era de 8, sendo 3 de antimonio e chumbo, 1 de carvão, 1 de chumbo e 3 de lenhite.

A cobrança da contribuição industrial no anno de 1884-1885 foi assim distribuida: Arganil 2:048$988, Cantanhede 3:405$035 réis, Coimbra 12:477$280, Condeixa a Nova 1:210$314, Figueira da Foz 10:800$760, Goes 747$987, Louzã 1:090$594 réis, Mira 1:148$616, Miranda do Corvo 699$169, Montemór-o-Velho 2:409$169, Oliveira do Hospital 1:895$832, Pampilhosa 410$438, Penacova 2:014$163, Penella 926$934, Poiares 1:151$537, Soure 1:583$238 e Tábua 1:608$085.

A cobrança da contribuição sumptuaria foi em todo o dist. de 4:333$017 réis, entrando o conc. de Coimbra com a verba de 1:048$001.

A de renda de casas importou em 11:008$879 réis, pertencendo ao conc. de Coimbra 5:947$528 e ao da Figueira 2:216$219.

A cobrança da contribuição predial foi de 135:995$714 réis, assim distribuida: Arganil 7:692$597, Cantanhede 11:568$677 réis, Coimbra 26:492$517, Condeixa a Nova 5:581$850, Figueira da Foz 18:010$026, Goes 2:688$713, Louzã 3:779$308 réis, Mira 3:419$607, Miranda do Corvo 3:592$273, Montemór-o-Velho 14:249$388, Oliveira do Hospital 9:014$874 réis, Pampilhosa 2:357$916, Penacova 3:408$966, Penella 3:401$003, Poiares 1:665$510, Soure 11:504$138 e Tábua 7:568$281.

A cobrança da decima de juros foi de 13:717$709 réis, concorrendo o conc. de Coimbra com 3:112$661 e o da Figueira da Foz com 1:588$510.

Da contribuição de registo cobrou-se 70:270$041 réis, assim distribuida: Arganil 3:044$471 réis, Cantanhede 6:745$178 réis, Coimbra 21:206$788, Condeixa a Nova 1:843$230, Figueira da Foz 7:917$910, Goes 734$292, Louzã 4:325$053, Mira 665$677, Miranda do Corvo 1:486$792, Montemór-o-Velho 3:195$056 réis, Oliveira do Hospital 3:677$261, Pampilhosa 1:714$590, Penacova 2:034$657, Penella 1:658$383, Poiares 1:153$874, Soure 5:923$059 e Tábua 2:943$770.

O rendimento do real de agua foi de 42:476$132 réis, assim dividido: Arganil 1:272$973, Cantanhede 1:954$755, Coimbra 16:270$550, Condeixa a Nova 749$018, Figueira da Foz 7:848$779, Goes 951$344, Louzã 1:086$931, Mira 1:018$793, Miranda do Corvo 1:173$707, Montemór-o-Velho 2:218$467, Oliveira do Hospital 1:671$163, Pampilhosa 178$589, Penacova 1:698$760, Penella 897$357, Poiares 1:039$302, Soure 1:481$291 e Tábua 958$353.

Os generos manifestados para o pagamento do real de agua foram: 833:534 kilog. de carne, 3.594:867 litros de vinho, 70:904 de vinagre, 203:393 kilog. de arroz, 199:648 litros de azeite, 82:128 de bebidas alcoolicas e 13:117 de bebidas fermentadas.

Em 1884 havia concluidos 670:883 metros de estradas, sendo 262:684 reaes, 213:044 districtaes e 195:153 municipaes; em construcção 115:958, sendo 19:967 reaes, 50:930 districtaes e 45:060 municipaes; estudadas 221:625, sendo 68:253 reaes, 83:797 districtaes e 69:575 municipaes; e não estudadas 693:995, sendo 22:000 reaes, 106:692 districtaes e 565:303 municipaes.

O movimento postal das correspondencias recebidas foi de 1.873:065 objectos, sendo 998:079 cartas e bilhetes postaes, 787:143 jornaes, manuscriptos e amostras, 80:629 cartas de officio e 7:214 maços de correspondencia official.

Havia no dist. 7 sociedades anonymas com o capital de 2.533:000$000 réis.

Ha no dist. 212 escolas, sendo 157 elementares do sexo masculino, 49 do sexo feminino, 1 mixta e 5 elementares e complementares. Existem 21 escolas particulares e 3 cursos nocturnos officiaes. O numero de alumnos matriculados nas escolas officiaes foi de 10:285 e nas escolas particulares de 943.

Pela actual lei eleitoral o dist. comprehende os seguintes circulos: n.º 40, Coimbra, com os conc. de Soure, Condeixa, Penella e Coimbra, dando 3 deputados; n.º 41, Cantanhede, com os conc. de Cantanhede, exceptuando as freg. de Cadima, Tocha e Mira; n.º 42, Figueira da Foz; n.º 43, Montemór-o-Velho, comprehendendo este conc. e as freg. acima indicadas; n.º 44, Louzã, com os conc. de Miranda do Corvo, Louzã e Poiares; n.º 45, Arganil, com os conc. de Arganil e Goes; n.º 46, Oliveira do Hospital, com os conc. de Pampilhosa e Oliveira do Hospital; n.º 47, Penacova, comprehendendo este conc. e as freg. de Almaça, Cercosa e Marmeleira, dando cada um d'estes circulos 1 deputado.

Pela actual circumscripção diocesana as 186 freg. do dist. pertencem á diocese de Coimbra. Distribuem-se do seguinte modo pelos diversos conc.: Arganil 17, Cantanhede 14, Coimbra 30, Condeixa a Nova 10, Figueira da Foz 11, Goes 5, Louzã 5, Mira 1, Miranda do Corvo 4, Montemór-o-Velho 15, Oliveira do Hospital 19, Pampilhosa 10, Penacova 9, Penella 6, Poiares 4, Soure 10 e Tábua 16.

A diocese de Coimbra abrange alem das freg. do dist., mais 56 do dist. de Aveiro, 58 de Leiria, 9 de Santarem e 10 de Vizeu, ao todo 319.

Coimbra. Este conc., capital do dist da mesma denominação, comprehende 46:642 habit. e 11:441 fogos, distribuidos pelas 30 seguintes freg., todas do bisp. e com. de Coimbra: Almalaguez 2:353 habit. e 593 fogos, Ameal 905 habit. e 238 fogos, Antanhol 628 habit. e 154 fogos, Antuzede e annexa 721 habit. e 168 fogos, Arzilla 328 habit. e 82 fogos, Assafarge 906 habit. e 208 fogos, Botão 1:273 habit. e 296 fogos, Brasfemes 988 habit. e 228 fogos, Castello Viegas 588 habit. e 153 fogos, Ceira 2:112 habit. e 514 fogos, Coimbra (Santa Clara) 1:515 habit. e 378 fogos, Coimbra (Santa Cruz) 4.058 habit. e 991 fogos, Coimbra (Santo Antonio dos Olivaes) 3:955 habit. e 986 fogos, Coimbra (S. Bartholomeu) 3:604 habit. e 831 fogos, Coimbra (Sé Nova) 3:417 habit. e 827 fogos, Coimbra (Sé Velha), 2:825 habit. e 728 fogos, Eiras 1:006 habit. e 233 fogos, Lamarosa 1:305 habit. e 339 fogos, Ribeira de Frades 632 habit. e 167 fogos, Cioga do Campo 927 habit. e 239 fogos, S. Martinho de Arvore 455 habit. e 100 fogos, S. Martinho do Bispo 3:681 habit. e 924 fogos, S. Paulo de Frades 1:038 habit. e 249 fogos, S. Silvestre 1:026 habit. e 265 fogos, Sernache dos Alhos 2:699 habit. e 639 fogos, Souzellas 1:259 habit. e 291 fogos, Taveiro 931 habit. e 236 fogos, Torre de Villela, cuja população e fogos estão incluidos na freg. de Brasfemes, á qual se acha annexa civilmente, Trouxemil 940 habit. e 243 fogos e Vil de Mattos, 562 habit. e 138 fogos.

Cojutepec. Cidade da republica de S. Salvador (America Central), a 35 kilom. E. N. E. de S. Salvador, na vertente N. do volcão do mesmo nome, 15:000 habit.

Colchester. Cidade do condado de New London, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 30 kilom. N. N. O. de New London, 3:380 habit.

— Cidade do condado de Chittenden, no estado de Vermont, a 55 kilom. N. O. de Montpelier, na margem do lago Champlain, 3:900 habit.

Colesville. Pov. do condado de Broome, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 120 kilom. O. S. O. de Albany, na margem do Susquehannah, 3:500 habit.

Coli. Pov. da provincia de Piacenza (Italia), a 47 kilom. S. O. de Piacenza, 3:750 habit. Pedreiras de marmore verde.

Digitized by Google

Colinton. Pov. do condado de Edinburgo (Escocia), a 5 kilom. S. O. de Edinburgo, 3:645 habit. Fabrico de papel. Est. de cam. de ferro.

Colle (La). Pov. do departamento de Alpes Maritimes (França), a 7 kilom. S. S. O. de Vence, 1:310 habit.

— **Umberto.** Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 7 kilom. S. E. de Vittorio, 2:300 habit.

Collecchio. Pov. da provincia de Parma (Italia), a 10 kilom. S. O. de Parma, na margem direita do Taro, 4:200 habit.

Colledimacine. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 33 kilom. S. O. de Lanciano, 1:520 habit.

Colledimezzo. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 36 kilom. O. de Vasto, 1:400 habit.

College Point. Pov. do condado de Queen, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 15 kilom. E. de Nova York, 3:650 habit.

Collescipoli. Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 4 kilom. S. O. de Terni, 2:050 habit.

Collingwood. Cidade do condado de Sincoe, na provincia de Ontario (Canadá), a 151 kilom. N. N. O. de Toronto, na margem da bahia de Nottawasaga, do lago Huron. 3:000 habit. Est. terminus do Northern railway e ponto de partida dos barcos de vapor que navegam para o lago Superior. Serrarias; commercio de madeiras. Construcção de navios.

Collonge-au-Mont-d'Or. Pov. do departamento do Rhone (França), a 8 kilom. S. E. de Limonest, 1:050 habit. Est. de cam. de ferro.

Colloredo di Monte Albano. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 10 kilom. E. de San Daniele del Friuli, 1:915 habit.

Cöln. Nome allemão da cidade de Colonia. Vidè *Colonia.*

Cologno Monzese. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 7 kilom. S. de Monza, na margem esquerda do Lambro, 2:600 habit.

Colognola ai Colli. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 9 kilom. O. N. O. de S. Bonifacio, 3:645 habit.

Coloma. Pov. do condado de Eldorado, no estado de California (Estados Unidos), a 80 kilom. E. N. E. de Sacramento, 925 habit. Foi n'esta pov. que se descobriram em 1848 as primeiraa palhetas de ouro.

Colombe. Pov. do departamento de Isère (França), a 3 kilom. E. de Grand Lemps, 1:025 habit.

Colon. Pov. da provincia de Entre Rios (Republica Argentina), a 4 kilom. N. de Uruguay, na margem direita do rio d'este nome, 1:000 habit.

Colonnella. Pov. da provincia de Teramo (Italia), a 31 kilom. N. E. de Teramo, 4:260 habit.

Colorado Springs. Cidade do estado de Colorado (Estados Unidos), a 120 kilom. S. de Denver, na base do Pike's Peak, 3:500 habit. Aguas ferruginosas.

Colosimi. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 31 kilom. S. E. de Cosenza, 1:625 habit.

Colotlan. Cidade do estado de Jalisco (Mexico), a 210 kilom. N. de Guadalajara, na margem do Jerez, 2:500 habit. Tambem se chama *Santo Antonio de Colotlan.*

Colpo. Pov. do departamento de Morbihan (França), a 15 kilom. N. de Grandchamp, 1:000 habit.

Colton. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 8 kilom. N. de Ulverston, 1:860 habit.

Columbkille. Pov. do condado de Longford, na provincia de Leinster (Irlanda), a 8 kilom. N. O. de Granard, 6:325 habit.

Columbus. Cidade do condado de Hickman, no estado de Kentucky (Estados Unidos), na margem esquerda do Mississipi, a 20 kilom. a jusante de Cairo, 3:042 habit.

Comana. Pov. da Valachia (Romania), a 17 kilom. N. de Giurgevo, 1:670 habit.

Comanche. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), no centro do estado. Tem 2:880 kilom. quad. de superficie e 8:608 habit. Capital Beasley's Creek.

Combe Martin. Pov. maritima do condado de Devon (Inglaterra), a 66 kilom. N. O. de Exeter, 1:420 habit.

Comblonx. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 6 kilom. S. de Sallanches, 890 habit.

Combressol. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 9 kilom. S. de Meymac, 1:145 habit.

Come Caballo (Paso ou Col de). Desfiladeiro dos Andes entre a republica Argentina e o Chili. Tem 4:356 metros de altitude.

Commercinho. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Arassuahy.

Comunanza. Pov. da provincia de Ascoli Piceno (Italia), a 23 kilom. N. O. de Ascoli Piceno, na margem direita do Aso, 3:000 habit.

Cona. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 18 kilom. S. O. de Chioggia, 3:560 habit.

Conca della Campania. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 14 kilom. E. N. E. de Gaeta, 2:635 habit.

Conceição. Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil).

— Villa e municipio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Era pov. do municipio da Misericordia e foi creada villa em 1881.

— Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil).

— **da Pedra.** Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil). Fazia parte do municipio de Buique.

— **do Turvo.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piranga.

Conchas (Las). Cidade do estado de Buenos Ayres (Republica Argentina), a 35 kilom. N. O. de Buenos Ayres, n'uma ilha que o rio Lujan fórma na sua embocadura, 3:350 habit.

Concordia. Cidade da provincia de Entre Rios (Republica Argentina), proximo da margem direita do Uruguay e em frente da cidade de Salto, 5:500 habit. Est. da linha ferrea do valle do Uruguay.

— **Sagittaria.** Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 2 kilom. S. de Portagruaro, 2:670 habit.

Condeixa a Nova. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 11:467 habit. e 2:608 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra: Anobra 767 habit. e 196 fogos, Belide 229 habit. e 71 fogos, Bendafé 312 habit. e 73 fogos, Condeixa a Nova 1:221 habit. e 149 fogos, Condeixa a Velha 1:843 habit. e 430 fogos, Ega 2:278 habit. e 534 fogos, Furadouro 478 habit. e 81 fogos, Sebal Grande 1:917 habit. e 467 fogos, Villa Secca 1:455 habit. e 365 fogos e Zambujal 947 habit. e 242 fogos. As freg. de Anobra, Belide, Condeixa a Nova, Condeixa a Velha e Sebal Grande pertencem á com. de Coimbra, a de Ega á com. de Soure e á com. de Penella as de Bendafé, Furadouro, Villa Secca e Zambujal.

Condino. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 20 kilom. S. de Tione, na margem do Chiese, 1:450 habit. Fiação de seda.

Condon d'Aubrac. Pov. do departamento de Aveyron (França), a 7 kilom. O. de Saint Chély, 1:065 habit.

Conejos. Condado do estado do Colorado (Estados Unidos), na parte S. O. do estado, a O. do curso superior do Rio Grande do Norte. Em 1870 tinha uma superficie de 17:000 kilom. quad. que devia ser mais tarde dividida para a formação de outros condados, 2:500 habit.

Conemaugh. Cidade do condado de Cambria, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), na visinhança de Johnstown e na margem do rio do mesmo nome, 3:500 habit.

Confienza. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 21 kilom. N. de Mortara, na margem do Seria, 2:600 habit.

Congonhal. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pouso Alegre. Orago S. José.

Conneaut. Pov. do condado de Ashtabula, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 45 kilom. S. O. de Erié, 3:010 habit.

Constancia. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 2:912 habit. e 724 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg. pertencentes ao bisp. de Portalegre e á com. de Abrantes: Constancia 1:187 habit. e 305 fogos, Monte Alvo 613 habit. e 165 fogos e Santa Margarida da Coutada 1:112 habit. e 254 fogos.

Constantia. Pov. do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 60 kilom. E. S. E. de Oswego, na margem N. do lago Oneida, 3:450 habit.

Constantino. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), na com. de Campos.

Digitized by Google

Constantinograd. Vidè *Konstantinograd.*

Constantinov. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 30 kilom. N. E. de Romny, 1:230 habit.

— (Novii). Pov. da provincia de Podolia (Russia), a 32 kilom. N. O. de Litin, 3:367 habit.

Constantinovka. Pov. da provincia de Kherson (Russia), a 85 kilom. S. O. de Bobrinetz, 1:920 habit.

— Pov. da provincia de Voroneje (Russia), a 61 kilom. de Bohutchar, 4:785 habit. Tambem se chama *Kantemirova.*

— **Barsukovka.** Pov. da provincia de Samara (Russia), a 109 kilom. N. O. de Nikolaiev, 2:600 habit.

Constantinovo. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 32 kilom. N. O. de Riazan, 1:460 habit.

— Pov. da provincia de Vladimir (Russia), a 51 kilom. N. O. de Melenki, 700 habit. Tambem se chama *Constantinovskoé.*

Constitucion. Pov. da provincia de Santa Fé (Republica Argentina), na margem direita do Paraná, 50 kilom. a jusante de Rosario, 610 habit.

Constituição. Cidade da provincia de S. Paulo (Brazil). A lei provincial de 13 de abril de 1877 mudou o nome d'esta cidade para o de *Piracicaba.*

Contendas. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Montes Claros. Orago Sant'Anna.

Contwig. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 5 kilom. E. de Zweibrücke, 1:415 habit.

Convoy. Pov. do condado de Donegal, na provincia de Ulster (Irlanda), a 4 kilom. S. O. de Raphoe, 3:580 habit.

Cook. Condado da Nova Galles do Sul (Australia), na margem direita do rio Colo. O seu sólo é accidentado pelas Montanhas Azues, elevando-se n'elle os picos de Tomah, George e Hay. Tem 4:308 kilom. quad. de superficie e 7:400 habit. E' atravessado pelo cam. de ferro de Sidney a Bathurst. Capital Hartley.

Cookstown. Cidade da colonia de Queensland (Australia), junto da costa do Mar de Coral e do rio Palmer, 2:000 habit. Foi fundada em 1873 no meio de placers muito ricos em ouro.

Coorong (The). Lagoa formada pelo Oceano Indico na costa da Colonia da Australia Meridional (Australia). Tem 145 kilom. de comprimento e 1 a 3 de largura. Está separada da bahia do Encontro por uma lingua de terra que tem proximamente as mesmas dimensões, e desemboca n'esta bahia pelo lado do S. e no lago Alexandrino pelo N. O seu extremo S. E. parece ser muito rico em petroleo.

Copais. Vidè *Topolias.*

Copperfield. Cidade da colonia de Queensland (Australia), perto de Clermont, 2:000 habit.

Coquille (La). Pov. do departamento de Dordogne (França), a 12 kilom. N. O. de Jumillac, 1:000 habit. Fiação de lã. Fabrico de cal hydraulica. Commercio de madeiras. Est. de cam. de ferro.

Coração de Jesus. Parochia da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), no municipio da Areia.

Cordenons. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 5 kilom. N. E. de Pordenone, 4:220 habit.

Cordial. Pov. da provincia de Sergipe (Brazil), na com. da Estancia.

Cordon. Cidade da provincia de Montevideu (Uruguay), a 10 kilom. N. E. de Montevideu, proximo do mar, 5:000 habit.

Corinne. Pov. do territorio de Utah (Estados Unidos), a 80 kilom. N. de Salt Lake City, no angulo N. E. do Grande Lago Salgado, 500 habit. Est. do cam. de ferro do Pacifico.

Corinto. Pov. da republica de Nicaragua (America Central), a 31 kilom. O. N. O. de Leon, na ponta S. da ilha dos Asseradores, 1:000 habit. Foi fundada em 1863. O seu porto é um dos melhores do Oceano Pacifico na America Central; é por elle que se faz quasi todo o commercio exterior da republica.

Coritibanos. Villa e municipio da provincia de Santa Catharina (Brazil).

Corozal. Cidade do estado de Bolivar (Colombia), a 150 kilom. S. S. E. de Cartagena, 7:000 habit.

Corrego do Anta. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio das Dôres do Indaiá.

Corroy-le-Grand. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 9 kilom. S. E. de Wavre, 1:600 habit.

Corry. Cidade do condado de Erie, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), junto do lago do mesmo nome, 6:800 habit. E' o ponto de juncção de muitos cam. de ferro. Refinações de petroleo.

Cortil Noirmont. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 15 kilom. O. S. O. de Perwez, 1:240 habit. Tambem se chama *Cortil-lez-Chartre.*

— **Wodon.** Pov da provincia de Namur (Belgica), a 5 kilom. S. E. de Eghezée, 975 habit. Tambem se chama *Cortil lez-Hanzet.*

Coruche. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 8:053 habit. e 2:055 fogos, distribuidos pelas 7 freg. seguintes, todas pertencentes ao arceb. de Evora e á com. de Benavente: Aldeia do Matto e S. Torquato 777 habit. e 154 fogos, Coruche 4:280 habit. e 1:123 fogos, Couço 1:220 habit. e 371 fogos, Lamarosa 400 habit. e 78 fogos, Peso 219 habit. e 52 fogos, Santa Justa 536 habit. e 117 fogos e Villa Nova da Erra 621 habit. e 160 fogos.

Corumbá. A parochia de Nossa Senhora da Penha, na provincia de Goyaz (Brazil), foi creada villa em 1875, sendo em 1878 a antiga villa d'este nome elevada á categoria de cidade.

Côte Saint Paul. Pov. do condado de Hochelaga, na provincia de Quebec (Canadá), a 6 kilom. de Montréal, 1:500 habit.

Coti Chiavari. Pov. do departamento de Corsega (França), a 25 kilom. S. O. de Santa Maria Sicche, 1:680 habit.

Cotignola. Pov. da provincia de Ravenna (Italia), a 5 kilom. S. E. de Lugo, 6:720 habit.

Cotillas (Las Torres de). Pov. da provincia de Murcia (Hespanha), a 25 kilom. E. de Mula, 1:500 habit. Est. de cam. de ferro.

Cotinguiba. Villa da provincia de Sergipe (Brazil). Vidè *Socorro.*

Couckelaere. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 11 kilom. O. de Thourout, 4:400 habit. Fabricas de rendas.

Coulon. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 11 kilom. O. de Niort, 1:750 habit.

Coulonge. Rio do condado de Pontiac, na provincia de Quebec (Canadá). Nasce no mesmo planalto em que nasce o Ottawa, corre para o S. através de extensas florestas e vae lançar-se no lago do seu nome, expansão do Ottawa, após um curso de 250 kilom. O seu curso é interrompido por grande numero de cataractas e rapidos.

Coura. Pov. da freg. de Villa Cahiz, conc. de Amarante (Portugal).

Courtenay. Pov. do departamento de Isère (França), a 12 kilom. N. O. de Morestel, 1:225 habit.

Couture. Pov. do departamento de Loir et-Cher (França), a 14 kilom. O. de Montoire, 885 habit.

— **Boussey.** Pov. do departamento de Eure (França), a 12 kilom. E. de Saint André, 660 habit. Fabrico de instrumentos musicos de madeira.

— **Saint Germain.** Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 13 kilom. S. O. de Wavre, 800 habit.

Cova do Ouro. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

Covaes. Pov. da freg. de Travanca, conc. de Penacova (Portugal).

Coveney. Pov. do condado de Cambridge (Inglaterra), a 5 kilom. O. N. O. do Ely, 1:860 habit. Est. de cam. de ferro.

Coventry. Cidade do estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 26 kilom. O. de Providence, 4:340 habit. Tecidos.

Covilhã. Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 34:117 habit. e 8:501 fogos, distribuidos pelas 26 freg. seguintes, todas do bisp. da Guarda e com. da Covilhã: Aldeia do Carvalho 1:368 habit. e 341 fogos, Aldeia do Matto 1:117 habit. e 323 fogos, Aldeia do Souto 540 habit. e 130 fogos, Barco 923 habit. e 234 fogos, Boidobra 783 habit. e 182 fogos, Cazegas 1:082 habit. e 272 fogos, Cebola 567 habit. e 131 fogos, Córtes 888 habit. e 248 fogos, Covilhã (Nossa Senhora da Conceição) 2:779 habit. e 647 fogos, Coviihã (Santa Maria), 2:959 habit. e 670f ogos, Covilhã (S. Martinho) 2:486 habit. e 564 fogos, Covilhã

Digitized by Google

(S. Pedro) 2:762 habit. e 644 fogos, Dominguiso 542 habit. e 136 fogos, Erada 752 habit. e 211 fogos, Ferro 1:474 habit. e 428 fogos, Orjaes 907 habit. e 237 fogos, Ourondo 671 habit. e 161 fogos, Paul 1:374 habit. e 334 fogos, Peraboa 809 habit. e 246 fogos, Peso 1:078 habit. e 301 fogos, Sarzedo 574 habit. e 164 fogos, Sobral 668 habit. e 157 fogos, Teixoso 2:596 habit. e 655 fogos, Tortozendo 2:370 habit. e 619 fogos, Unhaes da Serra 1:209 habit. e 277 fogos e Verdelhos 839 habit. e 189 fogos.

Cow Bay. Pov. da ilha do Cabo Breton (Canadá), a 35 kilom. de Sydney, 2:500 habit. Minas de hulha activamente exploradas.

Coyghem. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 11 kilom. S. S. E. de Courtray, 1:000 habit.

Craco. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 40 kilom. S. S. O. de Matera, 1:940 habit.

Cradley. Cidade do condado de Worcester (Inglaterra), a 6 kilom. S. de Dudley, 4:700 habit. Est. de cam. de ferro.

Cradock. Cidade da colonia do Cabo da Boa Esperança (Africa austral), a 880 kilom. E. N. E. de Capetown e a 50 N. de Somerset, na margem do Great Fish River, 2:000 habit. Grande mercado de lãs.

Cranston. Pov. do condado de Providence, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 8 kilom. S. O. de Providence, 4:820 habit. Ferrarias. Manufacturas de algodão.

Cranves Sales. Pov. do departamento de Haute Savoie (França), a 6 kilom. E. S. E. de Annemases, 1:080 habit.

Craponne. Pov. do departamento do Rhone (França), a 7 kilom. E. de Vaugneray, 1:470 habit.

Crassier. Pov. do cantão de Vaud (Suissa), a 7 kilom. O. de Noyou, 1:900 habit.

Crato. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 5:491 habit. e 1:276 fogos, distribuidos pelas 7 seguintes freg., todas do bisp. de Portalegre e com. de Niza: Aldeia da Matta 666 habit. e 169 fogos, Crato 1:340 habit. e 327 fogos, Flor da Rosa 732 habit. e 142 fogos, Gafete 1:117 habit. e 286 fogos, Martyres 791 habit. e 140 fogos, Monte de Pedra 323 habit. e 78 fogos e Valle de Peso 522 habit. e 124 fogos.

Crawford Douglas. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 24 kilom. S. S. E. de Lesmahagow, na margem esquerda do Clyde, 1:830 habit.

Credera. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 8 kilom. S. de Crema, 1:470 habit.

Crescenzago. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 7 kilom. N. E. de Milão, 1:750 habit.

Crespadoro. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 16 kilom. N. O. de Arzignano, 2:280 habit.

Creswick. Cidade capital do condado de Talbot, na na colonia de Victoria (Australia), na margem da torrente aurifera do mesmo nome, a 3 kilom. S. O. do Spring Hill, 3:760 habit.

Creussen. Pov. da provincia da Alta Franconia (Baviera), a 12 kilom. S. de Baireuth, 1:085 habit.

Criwitz. Cidade do gran ducado de Mecklemburgo (Allemanha), a 18 kilom. S. O. de Schwerin, 3:070 habit.

Crocefieschi. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 23 kilom. N. de Genova, 3:685 habit.

Crocetta. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), a 5 kilom. S. de Badia Polesine, 1:690 habit.

Crofthead. Cidade do condado de Linlithgow (Escocia), a 4 kilom. S. de Whitburn, 3:150 habit.

Crognaletto. Pov. da provincia de Teramo (Italia), a 17 kilom. O. S. O. de Teramo, 2:870 habit.

Crossgates. Pov. do condado de Dunfermline (Escocia), a 6 kilom. E. de Dunfermline, 1:180 habit.

Crotta d'Adda. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 14 kilom. O. de Cremona, na margem direita do Adda, 1:160 habit.

Crucoli. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 56 kilom. N. de Cotrone, 2:135 habit.

Cruybeke. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 7 kilom. S. O. de Antuerpia, 3:000 habit.

Cruyshautem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 9 kilom. N. O. de Audenarde, 5:625 habit.

Cruz de Santo Antonio. Pov. da freg. de Carapinheira, conc. de Montemór-o-Velho (Portugal).

Csab Rendek. Pov. do dist. de Zala (Hungria), a 4 kilom. N. de Sümeg, 3:170 habit.

Csaba. Pov. do dist. de Borsod (Hungria), a 4 kilom. S. de Miskolcz, 1:540 habit.

— Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 21 kilom. E. de Pesth, 3:500 habit. Tambem se chama *Pilis Csaba*.

Csakathurn. Pov. do dist. de Zala (Hungria), a 11 kilom. N. N. E. de Varazdin, 2:385 habit. Est. de cam. de ferro. Tambem se chama *Csaktornya*.

Csakbereny. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 10 kilom. S. E. de Moor, 1:700 habit.

Csakova. Cidade do dist. de Temes (Hungria), a 25 kilom. S. de Temesvar, 4:360 habit.

Csanad (Magyaro). Pov. do dist. de Csanad (Hungria), a 8 kilom. E. de Makó, 4:015 habit.

Csany. Pov. do dist. de Csongrad (Hungria), a 3 kilom. S. de Csongrad, 2:050 habit.

— Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 17 kilom. S. S. O. de Gyöngyös, 3:040 habit.

Csavoly. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 11 kilom. E. de Baja, 2:550 habit.

Cseb. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 5 kilom. E. de Palanka, 2:500 habit.

Cseje. Pov. do dist. de Szaboles (Hungria), a 30 kilom. N. O. de Nadudvar, 3:110 habit.

Csejte. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 6 kilom. S. O. de Neustädt, 2:070 habit.

Csenej. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 22 kilom. S. de Billet, 2:290 habit.

Csepin. Pov. da provincia da Sclavonia (Austria), a 12 kilom. S. O. de Essek, 7:680 habit.

Cserevics. Pov. da provincia de Sclavonia (Austria), a 25 kilom. E. de Ilok, 1:970 habit.

Csermo. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 13 kilom. N. de Borosjeno, 2:730 habit.

Csernatfalu. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 4 kilom. S. E. de Kronstadt, 3:040 habit.

Csernye. Pov. do dist. de Veszprem (Hungria), a 20 kilom. N. E. de Zircz, 2:150 habit.

Cservenka. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 14 kilom. N. O. de Kula, 6:880 habit.

Csoka. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 8 kilom. de Torok Kanizsa, 2:840 habit.

Csokonya. Pov. do dist. de Somogy (Hungria), a 19 kilom. S. S. E. de Nagy Atad, 1:600 habit.

Csorvas. Pov. do dist. de Bekes (Hungria), a 26 kilom. E. N. E. de Oroshaza, 2:265 habit. Est. de cam. de ferro.

Cuajiniquilapa. Cidade da republica de Guatemala (America Central), a 40 kilom. S. E. de Guatemala, 2:500 habit.

Cuasso al Monte. Pov. da provincia de Côrno (Italia), a 12 kilom. N. N. E. de Varese, 1:640 habit.

Cuba. Este conc. do dist. de Beja comprehende 6:188 habit. e 1:580 fogos, distribuidos pelas 5 freg. seguintes, todas do bisp. de Beja e com. de Cuba: Albergaria dos Fuzos 116 habit. e 36 fogos, Cuba 3:736 habit. e 947 fogos, Faro do Alemtejo 359 habit. e 95 fogos, Villa Alva 1:396 habit. e 347 fogos e Villa Ruiva 581 habit. e 155 fogos.

Cubango. Este rio parece ter origem ao N. de 15º Lat. S., segue para S. E. através do paiz de Bakana, encaminha-se depois para o S., toma o nome de Tonka e vae desaguar no lago Ngami, a 20º 25' Lat. S. Tem amiudadas quédas e rapidos.

Cubatão. Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de S. José.

Cucca. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 5 kilom. O. de Cologna Veneta, 3:300 habit.

Cucceglio. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 17 kilom. S. de Ivrea, 1:090 habit.

Cuerne. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 3 kilom. N. E. de Courtrai, 2:850 habit.

Cuesmes. Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 3 kilom. S. O. de Mons, 5:740 habit. Minas de hulha.

Cuicatlan. Pov. do estado de Oajaca (Mexico), a 94 kilom. N. de Oajaca, 2:400 habit.

Cuité. Villa e municipio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil). Actualmente chama se *Borburema*.

Cumbal. Cidade do estado de Cauca (Colombia), a 25

Digitized by Google

kilom. S. O. de Tuquerres, na base do volcão do mesmo nome, 3:200 habit.

Cumberland. Cidade do condado de Providence, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 16 kilom. N. de Providence, 6:415 habit.

Cumplich. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 4 kilom. O. N. O. de Tirlemont, 1:190 habit.

Curicas. Pov. da provincia do Ceará (Brazil), na com. do Jardim.

Curral de Pedras. Antiga pov. da provincia de Sergipe (Brazil), elevada á categoria de villa em 1877.

Curralinho. A parochia d'este nome, na provincia da Bahia (Brazil), foi creada villa e séde do municipio em 1880.

Curtarolo. Pov. da provincia de Padua (Italia), a 9 kilom. S. O. de Campo Sampiero, 2:180 habit.

Curvello. A villa d'este nome, na provincia de Minas Geraes (Brazil), foi creada cidade em 1875.

Cuyk. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 39 kilom. N. de Bois-le-Duc, na margem esquerda do Meuse, 2:500 habit.

Cyfoeth-y-Bremin. Pov. do condado de Cardigan (Inglaterra), a 8 kilom. N. N. E. de Aberystwyth, 1:240 habit.

Czacz. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 8 kilom. S. O. de Kosten, 1:200 habit.

Czarny Donajec. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 77 kilom. S. de Cracovia, 2:100 habit.

Czebe. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 30 kilom. de Deva, 1:400 habit. Minas de ouro e de carvão.

Czecze. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 10 kilom. S. de Bogard, 3:100 habit.

Czernilawa. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 6 kilom. N. O. de Zawozow, 1:550 habit.

Czibakhaza. Pov. do dist. de Szolnok (Hungria), a 37 kilom. O. S. O. de Mezo Tur, 2:100 habit.

Czüdyn. Pov. da Bukovina (Austria), a 18 kilom. S. O. de Storczinetz, 2:000 habit.

Czutziew. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 12 kilom. S. O. de Zambor, 1:960 habit.

D

Dabar. Pov. das provincias de Croacia e Esclavonia (Austria), no dist. de Ottocacs, 2:170 habit.

Dabas (Alsö). Pov. do dist. de Pesth (Hungria), perto de Felsö Dabas, 2:250 habit.

— (Felsö). Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 36 kilom. S. S. E. de Pesth, 950 habit.

Dabassatu. Nome de 2 lagos salgados da provincia de Transbaïkalia, na Siberia oriental (Russia asiatica), a S. O. de Nertchinsk.

Dabbeh (El). Cidade da Nubia egypcia (Africa), a 30 kilom. de Dongola a Velha. E' o ponto de partida das caravanas que se dirigem para o Darfur e para o Kordofan.

Dabha. Cidade da provincia de Nagpur, no governo das Provincias Centraes (India britannica), a 65 kilom. S. E. de Chandah, 2:300 habit. Fabrico de tecidos de seda e de ornatos de prata.

Dabringhausen. Pov. industrial da provincia Rhenana (Prussia), a 13 kilom. S. E. de Lennep, 3:025 habit. Fabrica de polvora; martinete de aço; fabrico e commercio de pannos de lã.

Dabrowice. Pov. da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 28 kilom. S. E. de Gostynin, 1:160 habit. Est. de cam. de ferro. Minas de hulha e de zinco.

Dabyssin. Lago da provincia de Akmolinsk, na Siberia occidental (Russia asiatica). Tem 284 kilom. quad. de superficie.

Dachef. Vidè *Dachexe.*

Dachkovtzy. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 19 kilom. de Uchitza, 3:035 habit. Fabricas de aguardente.

Dacht-i-Kabir. Grande planicie arenosa, semeada de lagunas de agua salobra, na parte N. E. da Persia. Estende-se de O. para E. desde o S. de Teheran até ás montanhas do Taberistan e de Asterabad, occupando cerca de 700 kilom. em comprimento e 200 em largura.

Dachtak. Cidade da provincia de Seistan (Persia), a 25 kilom. S. S. E. de Nacirabad, junto de um canal do Helmund, proximo da fronteira afghan, 2:500 habit.

Dachur. Pov. do Baixo Egypto (Africa), a 34 kilom. S. S. O. da cidade do Cairo e a 6 O. da margem esquerda do Nilo. Dá o nome a um pequeno grupo de pyramides que se encontram ao S.

Dad. Pov. do dist. de Gran (Hungria), perto de Totis, 1:150 habit.

Dadar. Cidade da provincia de Kutch Gundawa, no Beluchistan (Asia), a 29º 28′ Lat. N. e 76º 42′ Long. E., ao sopé dos montes Hala, 2:000 habit. Passa por ser uma das localidades mais quentes do globo, pois que no verão sobe ali a temperatura até 60º á sombra.

Dade. Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), na parte S. O. do estado. Tem 1:290 kilom. quad. de superficie e 12:557 habit.

Dadjel. Cidade, praça de guerra da fronteira O. da provincia de Punjab (India britannica), a 29º 37′ Lat. N. e 79º 27′ Long. E. Commanda a entrada dos destiladeiros que fazem communicar o Punjab com o Seistan.

Dadou. Rio do departamento de Tarn (França). Nasce nas montanhas de Lacaune, corre a principio para N. O., segue depois para O. e lança-se no Agout, tendo feito um percurso de proximamente 100 kilom. A largura média do Dadou é de 30 metros. Realmont, Graulhet e Briatexte são as principaes localidades por elle banhadas.

Dadupur. Cidade da provincia de Delhi, no territorio de Punjab (India britannica), a 131 kilom. N. de Delhi e a 8 da margem direita do Jumna.

Dagbo. Cidade do paiz de Fellatah (Africa occidental), a 8º 2′ Lat. N., na margem esquerda do Benué e a 150 kilom. proximamente da confluencia d'este rio com o Quorra. E' uma das principaes praças do territorio de Doma.

Daguenière (Le). Pov. do departamento de Maine-et-Loire (França), a 8 kilom. E. de Ponts-de-Cé, na margem direita do Loire, 890 habit.

Dahira. Provincia do reino de Oman (Asia), na parte S. da peninsula que separa o Golfo Persico do Mar de Oman. Tem 17:125 kilom. quad. de superficie e 30:000 habit.

Daichodji. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 36º 15′ Lat. N. e 150º 1′ Long. E., a 50 kilom. S. O. de Kanazava.

Digitized by Google

Daillebout. Pov. da provincia de Quebec (Canadá), a 16 kilom. N. de Joliette, 1:800 habit. Commercio de madeiras. Tambem se denomina *Sainte Mélanie*.

Daïluko Gamirzieva. Pov. da provincia de Terek (Russia europea), a 5 kilom. de Vladikaukas, nas margens do Nazranovka, 1:770 habit.

Daïlvara. Cidade da peninsula de Guzerate (Indostão), perto da costa S. do estado de Kattyvar, a 7 kilom. N. E. de Diu.

Dakhaliéh. Provincia do Baixo Egypto. Tem por capital Mansurah.

Dakota. Vidè *Jacques River*.

Dalai Nor. Lago da Mongolia (China), a 350 kilom. N. de Pekin, a sopé dos montes Tchingan, n'uma altitude de 1:400 metros. E' o maior lago da parte S. E. da Mongolia; tem a fórma de uma ellipse alongada, e mede 65 kilom. em circuito.

Dalbosec. Pov. das provincias de Croacia e Esclavonia (Austria), no dist. de Szöreny, 2:000 habit.

Dalby. Cidade da colonia de Queensland (Australia), a 225 kilom. N. O. de Brisbane, perto da confluencia do Rosalia e do Condamine, 1:650 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Dalfsen. Pov. da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), a 11 kilom. E. de Zwolle, nas margens do Vecht, 5:188 habit.

Dalhousie. Condado da colonia da Australia Meridional (Australia), limitado ao S. pelo condado de Victoria e a O. pelo de Frome. Foi fundado em 1871. Mede 3:074 kilom. quad. de superficie.

— Condado da colonia de Victoria (Australia), banhado pelos rios Goulburn e Compaspe, affluentes do Murray. Tem 27:000 habit. O sólo produz cereaes e feno. E' atravessado por 2 linhas de cam. de ferro.

— Cidade maritima de Pegú (Birmania britannica), a 240 kilom. O. S. O. de Rangun, a E. do cabo Negrais, na margem direita do Iravadi. E' um porto de fundação recente, mas que já tem grande importancia para a exportação de arroz e madeiras. Est. teleg.

Dalkissore. Rio da provincia de Bengala (India britannica). Nasce no Chota Nagpore, ao S. de Pachete, dirige-se para S. E., passa em Bancora e Vichnupore, e depois de formar um vasto estuario, vae lançar-se no Hoogly, pela margem direita, em frente de Diamond Harbour, tendo feito um percurso de 275 kilom. A foz do Dalkissore é das paragens mais perigosas que se encontram á entrada do Ganges, por causa da força da corrente e da instabilidade dos seus bancos de areia. Tambem se chama *Dammoodah*.

Dalles. Cidade capital do condado de Wasco, no estado de Oregon (Estados Unidos), na margem esquerda do rio Colombia, a 380 kilom. da respectiva embocadura no Oceano Pacifico, 9:526 habit. Tem tomado grande importancia como entreposto das minas dos valles superiores da bacia colombiana no Idaho e no Montana. Est. teleg.

— Pov. do departamento de Seine Inférieure (França), a 30 kilom. N. N. O. de Yvetot, ao longo de 2 valles profundos e pittorescos, perto do canal da Mancha, 1:600 habit. Banhos do mar concorridos.

Dalmow. Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 87 kilom. S. de Laknau, na margem esquerda do Ganges, 5:655 habit.

Dalnitzkii Liman. Lago da provincia de Kherson (Russia europea), na costa N. O. do Mar Negro, de que apenas o separa uma estreita lingua de terra. Mede 11 kilom. de extensão de S. para N., e 2 na maxima largura. Desaguam n'elle differentes rios, sendo o mais importante o Dalnik.

Daly. Condado maritimo da colonia da Australia Meridional (Oceania), banhado pelo rio Broughton. Occupa a parte N. da peninsula de York desde o golfo Spencer a O., até ao golfo Saint Vincent a E. Tem 3:200 kilom. quad. de superficie e 12:353 habit. Exploração de minas de cobre.

Dalyok. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), 2:000 habit.

Dama. Pov. da Syria (Turquia asiatica), na estrada que conduz de Damasco ao Jebel Hauran, no centro do planalto de Ledjah, de que é a principal localidade. Tem 300 casas.

Daman-i-Koh. Cordilheira da Asia central. Corre de S. E. para N. E. até ás margens orientaes do Mar Caspio, onde termina pelo cabo Krasnovodsk, em frente da peninsula de Apchéron, depois de um desenvolvimento de 750 kilom.

Damascus. Cidade do condado de Wayne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 215 kilom. N. N. E. de Harrisburg, na margem direita do Delaware que ali é atravessado por uma ponte de 185 metros, 2:871 habit. Est. de cam. de ferro.

Damm Hast. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), perto do rio Havel, 1:900 habit.

Dammer. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 12 kilom. S. S. E. de Namslau, 1:625 habit.

Dammgarten. Vidè *Damgarten*.

Dammoodah. Rio da India britannica. Nasce na provincia de Chota Nagpore, a O. de Hazareibagh, cujas montanhas vae contornando ao dirigir-se para E., através do estreito valle de Ramgarh. A' distancia de 150 kilom. da respectiva origem, recebe pela esquerda o Barakar, seu principal affluente, passa nas immediações de Pachete, entra no dist. de Burdwan, banhando-lhe a capital; dirige-se d'ahi para o S. e vae desaguar no Hoogly, um pouco acima do vasto estuario de Tamlouk, depois de um percurso de 560 kilom., aproximadamente.

O alto valle do Damoodah contém a mais rica bacia hulheira que existe na India. A camada de hulha estende-se pelas duas margens do rio até Barakar e Adjaï. Estas minas, exploradas por numerosas companhias, fornecem os cam. de ferro do N. da India, ás quaes se acham ligadas por differentes linhas, e têem dado origem tambem a uma importante industria metallurgica para o tratamento dos ricos minerios de ferro do paiz, industria que existe concentrada em volta da nova e importante cidade de Raneegunje.

Dammratsch. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 30 kilom. N. de Oppeln, perto da margem esquerda do Stober, 1:900 habit. Minas de ferro.

Dampier. Condado maritimo da colonia de Nova Galles do Sul (Australia), separado ao N. do condado de Saint Vincent pelo rio Dena, e limitado a O. pelo de Beresford e a E. pelo Oceano Pacifico. Tem mais de 6:000 kilom. quad. de superficie e por capital Moruya.

Dampierre-les-Bois. Pov. do departamento de Doubs (França), a 8 kilom. N. E. de Audincourt, 1:010 habit. Ferraria. Est. de cam. de ferro.

— **les-Conflans.** Vidè *Dampierre les-Confilans*, como por erro typographico se publicou.

Dandenong. Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 32 kilom. S. E. de Melbourne e a 13 da costa E. da bahia denominada Port Philipp. Exploração de minas de ouro, a uns 30 kilom. E. da cidade.

Danfalva. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 22 kilom. N. de Csik-Szereda, 1:870 habit.

Danilovka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 52 kilom. E. de Starobielsk, nas margens do Derkul, 1:100 habit. Caudelaria imperial.

— Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 27 kilom. de Petrovsk, 3:100 habit.

— Pov. da provincia dos Cosacos do Don (Russia europea), a 2 kilom. da margem direita do Medvieditza, 3:000 habit.

Danilovo. Pov. da provincia de Viatka (Russia europea), a 87 kilom. de Sarapul, 1:100 habit.

Daniszevo. Pov. da provincia de Kalish, na Polonia (Russia europea), a 22 kilom. S. E. de Konin, na margem esquerda do Warta, 2:200 habit.

Dankor. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 35 kilom. O. de Bulandcher, na fertil planicie do Doab, 5:425 habit.

Danta. Cidade capital de um estado do mesmo nome, na provincia de Guzerate (Indostão), n'um valle da pequena cordilheira que liga a extremidade O. dos Vindhya á ponta S. dos montes Aravulli.

Dany. Pov. do dist. de Pesth (Austria), a 16 kilom. S. E. de Gödöllö, 1:915 habit. Bons vinhos.

Daolesvaram. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 7 kilom. S. de Rajahmundri, na margem esquerda do Godaveri, 7:250 habit.

Dar Banda. Territorio da Africa central do Norte,

Digitized by Google

na linha divisoria das aguas do Tchad e do Congo, entre os parallelos 4º e 6º N. e a E. do meridiano de 6º E. O Dar Banda communica a N. O. com o Baghermé, ao N. com o Dar Runga e o Uadai e a N. E. com o Darfur e o Dar Fertit. Parece que os habit. do Dar Banda pertencem á raça dos Nyam-nyams.

Darachow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zlotniki, em meio de uma região pantanosa, 1:945 habit.

Daragunj. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste (India britannica), na margem esquerda do Ganges, em frente de Allahabad, 9:100 habit.

Dardanelle. Cidade capital do condado de Yell, no estado de Arkansas (Estados Unidos), a 120 kilom. a montante de Little Rock, 2:487 habit.

Dardenne. Pov. do condado de Saint Charles, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 125 kilom. E. N. E. de Jefferson e a 40 O. N. O. de Saint Louis, 4:056 habit.

Dardistan. Vidè *Kafiristan.*

Darfeld. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 12 kilom. N. E. de Kösfeld, na proximidade das nascentes do Vecht, 1:945 habit. Fabrico de cambraias. Minas de asphalto.

Dargo. Condado da colonia de Victoria (Australia), 2:220 habit. Toma o nome do rio aurifero que sae dos Alpes Australianos e fórma uma das principaes origens do rio Mitchell.

Dariabad. Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 78 kilom. E. de Laknau, 6:000 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Darki Romanovy. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 62 kilom. E. E. de Sapojok, 1:825 habit.

Darocz (Jibold). Pov. do dist. Borsod (Hungria), a 15 kilom. de Erlau, 2:000 habit.

Darowa. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), no dist. de Rokitzan, 1:000 habit. Numerosas officinas, fabrica de productos chimicos, e de vidros. Grandioso conjuncto mineiro e metallurgico. Minas de enxofre, vitriolo, carvão e ferro.

Dasá. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 23 kilom. S. E. de Monteleone, nas proximidades da origem do rio Mesima, 1:632 habit.

Daschitz. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 10 kilom. E. de Pardubitz, 1:885 habit.

Dasnah. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 40 kilom. S. S. O. de Meerut, perto do grande canal do Ganges, 5:600 habit.

Dattenfeld. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do Sieg, 2:000 habit.

Daubikha. Rio da provincia do Littoral, na extremidade E. da Siberia (Russia asiatica). Desce da cordilheira Sikhoté Alin ou montanha litoral da Mandchuria russa, a 43º 15′ Lat. N., e fórma parte da fronteira entre a China e a Russia.

Daubom. Pov. da provincia de Hesse-Nassau (Prussia), nas margens do Wörsbach, 1:400 habit.

Daud-Kail. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 10 kilom. S. de Kalabagh, junto de um dos braços do Indus.

Daulatabad. Cidade, praça de guerra do estado do Nizam, no Deccan Septentrional (Indostão), a 15 kilom. N. O. de Arengabad. A fortaleza conserva uma pequena guarnição.

David. Cidade do estado de Panamá (Colombia), a 8º 6′ Lat. N. e 73º 35′ Long. N., na margem esquerda do rio David, 4:320 habit. Clima relativamente salubre, comparado com o das outras localidades do isthmo. Os principaes productos que exporta pelo porto de Bocca Chica, que fica a 16 kilom. na direcção S., são arroz, café, salsaparrilha e couro.

Davlia. Pov. da provincia de Attica e Beocia (Grecia), a 20 kilom. N. O de Livadia, ao sopé O. do Parnaso, perto do rio Mavronero, 1:030 habit.

Davydkovo. Pov. da provincia de Jaroslav (Russia europea), a 32 kilom. E. de Romanov Borisogliebsk, junto á origem do Kokocha, 1:320 habit. Fabricas de cortumes e de vélas.

Davydofka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 3 kilom. E. de Nikolaievsk, nas margens do Grande Irghiz, 1:730 habit.

Davydovo. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 23 kilom. N. de Morchansk, nas margens do Tsna. 1:670 habit.

Davydovskoé. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 28 kilom. N. de Korotoiak. 2:500 habit.

— Pov. da provincia de Tobolsk (Russia asiatica), a 69 kilom. de Kurgan, á beira do Tchernaia, 2:260 habit.

Daylesford. Cidade da colonia de Victoria (Austria), a 40 kilom. N. E. de Ballarat, no centro de um dist. mineiro e agricola, 4:800 habit. Hospital. Reservatorio construido em 1874 para 140:000 metros cubicos de agua. Est. teleg.

Deadwood City. Cidade do territorio de Dakota (Estados Unidos), no centro da região montanhosa conhecida pelo nome de Black-Hills, 4:000 habit.

Deaki. Pov. do dist. de Presburgo (Hungria), a 4 kilom. O. S. O. de Sellye, 2:300 habit. Cultura de tabaco e de canhamo.

Debeliacsa. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), 3:150 habit.

Debi. Bahia formada pelo Golfo Persico, na costa da Arabia, a 300 kilom. S. O. do cabo Mussendum e do estreito de Ormuz. Em belleza só tem rival no golfo de Napoles.

Debo. Vidè *Debu.*

Deep Creek. Pov. da colonia de Victoria (Australia), a 40 kilom. N. E. de Ballarat, 1:000 habit.

Deesakna. Cidade da provincia de Transylvania (Austria), perto e a S. O. de Deés, 2:800 habit.

Degtianoé. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 8 kilom. E. de Riask, nas margens do Lechtchinka, na estrada que conduz de Riask a Sapojok, 2:360 habit.

— Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 22 kilom. E. N. E. de Spask, junto de um pequeno lago que se despeja no Oka, 2:470 habit.

Degtiarnaia. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 43 kilom. E. de Valuiki, 1:660 habit.

Dehern. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), 1:100 habit. Exploração e preparação de manganez.

Dehra. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 140 kilom. N. N. E. de Meerut, 7:315 habit. Est. teleg.

Dehrud. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a O. de Meshed, no meio das montanhas que dominam Nushapur, 3:000 habit.

Deikalovka. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 10 kilom. S. O. de Zenkof, 2:200 habit.

Deil. Pov. da provincia de Guelder (Hollanda), a 13 kilom. O. de Thiel, nas margens do Liage, 2:202 habit.

Deilingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), perto de Spaïchingen, 1:000 habit. Granja modelo.

Deilinghofen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 8 kilom. E. de Iserlohn, 1:400 habit. Grés, calcareo, alabastro.

Deiningen. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 6 kilom. E. de Nordlingen, nas margens do rio Wörnitz, 1:800 habit.

Deiva. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 45 kilom. N. O. do Spezia, na costa E. do golfo de Genova, 1:095 habit. Est. teleg.

Dejtar. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), 1:450 habit. Vinhedos.

Dekhtianka Staraia. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 51 kilom. O. de Koslov, 1:600 habit.

Delatite. Condado da colonia de Victoria (Australia), banhado a O. pelo Devil's River, que o separa do condado de Wonnangatta, 11:905 habit. Agricultura, exploração de minas.

Delaware City. Cidade do condado de Newcastle, no estado de Delaware (Estados Unidos), junto á margem direita do Delaware, no ponto em que este rio se expande n'um largo estuario, 1:085 habit. Est. teleg.

Deligrad. Praça de guerra da Servia (Europa), a 12 kilom. N. O. de Alexinatz, na estrada que conduz de Belgrado a Nissa.

Dellis. Cidade maritima da Argelia, 11:366 habit. Vidè *Dellys.*

Digitized by Google

Delwig. Pov. da provincia do Westphalia (Prussia), a 22 kilom. S. de Hamm, nas margens do Ruhr, 2:300 habit.

Delniza. Pov. da provincia de Croacia (Austria), a 32 kilom. N. E. de Fiume, 2:500 habit.

Deluz. Pov. do departamento de Doubs (França), a 6 kilom. O. S. O. de Roulano, á beira do Doubs e do canal que vae do Rhodano ao Rheno, 787 habit.

Demchinsk. Cidade da provincia de Tambov (Russia europea), a 15 kilom. S. E. de Usman, 4:500 habit. Est. de cam. de ferro.

Dementiefka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), perto do rio Lopan, 2:460 habit.

Demianskoe. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 78 kilom. de Atkarsk, nas margens do Medvieditza, 1:900 habit.

Demiantzy. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 8 kilom. N. O. de Pereiaslavl, 1:700 habit.

Demina. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 30 kilom. S. O. de Kusnezk, 1:575 habit.

Demir Hissar. Cidade da provincia de Salonica (Turquia europea), 8:000 habit.

Demkino. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 30 kilom. S. O. de Khvalynsk, 1:400 habit.

Demnio. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Mikolajow, 1:400 habit. Grandes estabelecimentos para o trabalho do ferro.

Demsus. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), no condado de Hunyad, 1:500 habit.

Denek Maden. Cidade da provincia de Angora, na Anatolia (Turquia asiatica), a 96 kilom. O. S. O. de Yuzgat, 1:000 habit.

Dengeleg. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), 1:400 habit.

Denghi. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 10 kilom. S. E. de Zolotonosha, nas margens do rio Krapivnaia, 2:000 habit.

Denholm Gate. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 8 kilom. O. de Bradford, 3:470 habit.

Denial. Bahia formada pelo Oceano Indico, na costa da colonia da Australia Meridional (Oceania), a 32º Lat. S. e 142º 38′ Long. E., entre as bahias Fowler a O. e Streaky a S. E. A' parte E. da bahia dá-se o nome de Smoky.

Deniliquin. Cidade da colonia da Nova Galles do Sul (Australia), a 240 kilom. N. de Melbourne, 1:120 habit.

Deniskina. Cidade da provincia de Samara (Russia europea), a 96 kilom. S. O. de Bugulma, 1:550 habit.

Denison. Cidade do condado de Grayson, no estado de Texas (Estados Unidos), em meio de uma dilatada campina, 3:975 habit. Est. teleg.

Denisovka. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 47 kilom. S. E. de Lubny, 1:750 habit.

Denkenpfronn. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 10 kilom. S E. de Calw, 1:160 habit.

Denklingen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 5 kilom. N. N. E. de Waldbröl, 3:275 habit. Escola agricola. Fabrica de polvora. Minerio de chumbo.

Dennis. Pov. do condado de Barnstable, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 115 kilom. S. E. de Boston, 3:288 habit. Depositos de sal. Pesca de sarda. Navegação costeira em que se empregam mais de 250 barcos.

— Pov. do condado de Cape May, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 11[illegible] kilom. N. de Cape May, na estreita peninsula que fórma de N. a S. um dique entre a bahia de Delaware e o Atlantico, 1:812 habit.

Deolia. Cidade e estação ingleza do dist. de Adjemir, no territorio de Rajputana (Indostão), a 65 kilom. S. de Adjemir, 6:000 habit.

Deoree. Cidade do territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 60 kilom. S. de Saugor, 3:955 habit. Antigo mercado de cereaes.

Depalpur. Cidade do estado de Indore (India britannica), a 43 kilom. N. O. de Indore, 4:000 habit.

Depenau. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 11 kilom. N. de Bornhöved, 1:900 habit.

Depeyster. Grupo de 17 ilhotas do Oceano Pacifico e 8º 4′ Lat. S. Faz parte do archipelago das Ellice.

Deptovka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), ao S. de Konotop, 3:300 habit.

Derbent. Pov. da provincia de Stravropol (Russia europea), a 138 kilom. de Piatigorsk, 2:000 habit. Est. teleg.

Derby. Condado da colonia de Queensland (Australia), na margem esquerda do rio Condamine. Atravessa por elle, na direcção de S. E. para N. O., uma cordilheira.

— Cidade do condado de New Haven, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 12 kilom. O. de New Haven, 8:020 habit.

Dercen. Pov. do dist. de Beregh (Hungria), 1:500 habit. Pedra hume.

Derebtchin. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 64 kilom. N. de Jampol, 1:500 habit.

Derecske. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 8 kilom. S. de Petervasar, 1:160 habit. Minas de cobre e de prata em exploração.

Derenkovetz. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 56 kilom. O. de Tcherkassy, nas margens do Ros, 2:300 habit.

Derevenskoe. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 27 kilom. N. E. de Spask, na estrada que vae desde Spask até Kasimov, 2:650 habit. Fabrica de pannos de lã.

Derevitch. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 85 kilom. S. de Nowogr Wolynsk, entre 5 lagos, 1:350 habit.

Deriabkino. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 85 kilom. O. de Borissoglebsk, nas margens do Tokaia, 1:804 habit.

Derievka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 49 kilom. N. O. de Verkhnedniéprovsk, junto á margem direita do Dnieper, 2:450 habit.

Derlughino. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 10 kilom. N. de Dmitriev, 1:900 habit. Fabrica de assucar e de aguardente.

Derkatchefka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 63 kilom. N. O. de Lebedin, nas margens do rio Terna, 1:900 habit.

Derkul. Rio da Russia europea. Banha parte da provincia de Samara e do territorio dos Cossacos do Ural, e antes de alcançar este rio desapparece nos areaes que ficam proximos á cidade de Uralsk, tendo feito um percurso de 85 kilom.

— Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Kharkov, passa pelo territorio dos Cossacos do Don e precipita-se no Donetz septentrional, depois de um curso de 132 kilom. Afóra a cidade de Bielovodsk, banha este rio numerosas pov.

Derman. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 43 kilom. de Dubno, 2:000 habit.

Derony. Pov. do dist. de Bacs Brodog (Hungria), 2:250 habit.

Derr. Cidade capital da Baixa Nubia (Africa oriental), a 200 kilom. a jusante de Assuan, na margem direita do Nilo, 1:200 habit.

Derriapoor. Cidade da provincia de Berar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 48 kilom. S. O. de Elliehpoor, 3:770 habit.

Dervend. Vidè *Derbend.*

Deschambault. Pov. da provincia de Quebec (Canadá), a 79 kilom. O. de Quebec, na margem N. do rio S. Lourenço, 1:500 habit.

Descoberto. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João Nepomuceno. Orago Santissima Trindade.

Desenzano. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 14 kilom. N. E. de Bergamo, nas margens do Seris, 1:202 habit. Est. de cam. de ferro.

Désert. Rio da provincia de Quebec (Canadá). Reune as aguas dos lagos ainda hoje imperfeitamente conhecidas de uma pequena parte do condado de Pontiac, passa no condado de Ottava e lança se no Gatineau, cujo valle inferior principia a cobrir-se de herdades.

Deserts (Lés). Pov. do departamento de Saboia (França), a 14 kilom. N. E. de Chambéry, 1:360 habit.

Desolação (Terra de). Ilha do archipelago da Terra de Fogo (America do Sul), Fórma a costa S. da parte O. do estreito de Magalhães e está situada a 53º 40′ Lat. S. e 64º Long. O.

Desphina. Cidade da nomarchia de Phtiotida e Phocida (Grecia), a 17 kilom. S. E. de Salone, n'um valle da

Digitized by Google

cordilheira que domina a E. a bahia de Salone, 1:750 habit.

Despot Szant Ivan. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), 1:900 habit.

Deszk. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), á beira do Maros, 2:400 habit.

Detfurt. Cidade da provincia de Hanover (Prussia), perto de Marienburg, nas margens do Riche, 1:200 habit.

Dettvahuta. Pov. do dist. de Sohl (Hungria), 1:500 habit.

Deufstetten (Ober e Nieder). Pov. contiguas na provincia de Jaxt (Würtemberg), a 16 kilom. S. E. de Krailsheim, 1:500 habit. Fabrica de potassa.

Deutsch Hause. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 10 kilom. de Sternberg, 1:845 habit. Fabrico de tecidos.

— **Krawarn.** Pov. da provincia de Silesia (Prussia), nas margens do Oppa, 2:855 habit.

— **Kreuz.** Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), a 10 kilom. S. E. de Odenburg, 2:700 habit. Aguas mineraes alcalinas ferruginosas.

— **Nettkow.** Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 18 kilom. E. de Krossen, 1:100 habit.

— **Piekar.** Cidade da provincia de Silesia (Prussia), a 5 kilom. N. N. E. de Beuthen, na fronteira da Polonia, 6:185 habit. Ricas minas de calamina.

— **Rixdorf.** Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 4 kilom. S. de Berlin, 15:309 habit.

Deutschleuthen. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Freistadt, 1:965 habit.

Deutschnofen. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 16 kilom. S. E. de Bötzen, 1:400 habit.

Deux Montagnes. Condado da provincia de Quebec (Canadá), banhado pelo rio Ottava, que o separa dos condados de Vaudreuil, de Jacques Cartier e de Laval, limitado a O. pelo de Argenteuil, ao N. e a E. pelo de Terrebone. E' tambem banhado pelo Rio do Norte. Tem 66:660 kilom. quad. de superficie e 15:615 habit.

Devanagere. Vidè *Davanadgiri.*

Devanahalli. Cidade do territorio de Mysore (Indostão), a 40 kilom N. N. E. de Bangalore, 5:770 habit.

Devavanya. Cidade do dist. de Heves (Hungria), a 75 kilom. S. O. de Debreczin, entre o Berethyo e o Körös, 10:200 habit.

Devecser. Pov. do dist. de Vesprem (Hungria), ao sopé do monte Somlyo, 3:400 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Devils'Lake. Vidè *Minni Wakan.*

Devlet Agatch. Colonia bulgara da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 114 kilom. O. S. O. de Akerman, nas margens do Aliaga, 1:160 habit.

Dévol. Rio da Albania (Turquia europea). Fórma se de 2 rios que se reunem a 35 kilom. da respectiva origem, corre para O., atravesa o lago de Svriua, recebe as aguas do lago de Malik, e depois de um curso de 150 kilom. toma o nome de Erguent, o qual conserva durante o percurso dos 45 kilom. que lhe faltam para chegar ao Adriatico, onde desemboca por um delta ao S. do lago Karavosta ou Karavachi, a 20 kilom. N. do Voïussa.

Devon. Condado maritimo da colonia de Tasmania (Australia), limitado ao N. pelo estreito de Bass, a O. pelos condados de Wellington e de Russell, ao S. pelos de Lincoln, Westmoreland e Cornwall, e a E. pelo de Dorset. E' sua capital Deloraine. Occupa o centro da costa N. da Australia.

Devrighi. Cidade da extremidade E. da Anatolia (Turquia asiatica), a 126 kilom. E. S. E. de Sivas, 10:000 habit. Vidè *Divrigi.*

Devynnock. Pov. do condado de Brecknock, no paiz de Galles (Inglaterra), a 13 kilom. O. de Brecknock, nas margens do rio Usk, 1:735 habit. Est. de cam. de ferro.

Dezna. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 14 kilom. N. E. de Bökŏuy, 1:200 habit. Minas de ferro.

Dhamda. Cidade do territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 38 kilom. N. O. de Ryepore, 2:500 habit.

Dhanori. Cidade do dist. de Nagpore, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 42 kilom. N. O. de Wurda, 1:100 habit.

Dhapevara. Cidade da provincia de Nagpore, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), 4:565 habit. Tecidos de algodão.

Dhassan. Rio da India Central. Nasce nos montes Windhyas, a pouca distancia de Bhopaul, dirige-se para N. e reune-se ao Betwa, depois de um curso de 350 kilom., aproximadamente.

Dhebar. Lago do estado de Radjputana (Indostão). Tem 20 kilom. de comprimento e 2 a 3 de largura. No extremo S. d'este lago ergue-se a famosa fortaleza de Sulumbur. Vidè *Debur.*

Dhüne. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do rio do seu nome, 2:390 habit.

Dhymi. Cidade da provincia de Achaia e Elida (Grecia), a 25 kilom. O. S. O. de Patras, perto da costa O. do golfo de Patras, 5:900 habit.

Diablo (Monte del). Montanha da California (Estados Unidos), a E. da bahia de S. Francisco e ao S. do estreito de Carguivez. Tem de altitude 1:292 metros. Faz parte da Coast Range ou cordilheira da costa. Grande extracção de hulha.

Diaguitas. Cidade da provincia de Coquimbo, no estado de Chili (America do Sul), junto do curso superior do rio Coquimbo, 1:040 habit.

Diakofka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 101 kilom. N. O. de Novyj-Usen, nas margens do Jeruslan, 2:100 habit.

Diakonovo. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 28 kilom. S. O. de Kursk, nas margens do Seim, 1:400 habit. Est. de cam. de ferro.

Diakova. Cidade da Alta Albania (Turquia europea), a 33 kilom. N. O. de Prisrend, 25:000 habit.

Diamante. Pov. da provincia de Cosenza (Italia), a 52 kilom. N. N. O. de Paola, junto do Mar Tyrrheno, na foz do rio Diamante, 1:839 habit. Vinhos afamados.

— (El). Cidade da provincia de Entre Rios (Confederação Argentina), a 35 kilom. S. da cidade de Paraná, na margem esquerda do Paraná, 1:785 habit. Est. teleg.

— Rio da Confederação Argentina. Nasce junto dos Andes, sob o 34º parallelo, corre de O. para E., fórma o limite S. do estado de Mendoza, e desagua no rio Salado.

Diamantes (Campos de). Vidè *Diamond Fields.*

Diamantina River. Rio da Australia. Nasce na colonia de Queensland, dirige se para S. E., passa á Australia Meridional e termina no lago Eyre. O curso d'este rio foi reconhecido em 1877.

Diamond Fields. Territorios da colonia ingleza do Cabo (Africa austral). Provém-lhes o nome das minas de diamantes que desde 1870 ali têem sido descobertas. São 4 as principaes minas: Kimberley, De Beerr, Bultfontein e Dutoitspan. Calcula-se que o total de terreno diamantifero que tem sido removido d'estas 4 minas até hoje (1885) representa mais de 6,5 toneladas de peso, no valor de réis 180.000:000$000.

Diatchenkova. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 4 kilom. S. E. de Bohutchar, nas margens do Lievaia, 1:700 habit.

Diatkovo. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 38 kilom. N. de Briansk, 3:000 habit. Fabrica de christaes em que se empregam 850 operarios.

Dibai. Cidade do dist. de Meerut, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), 7:780 habit.

Dibong. Um dos 3 rios que se reunem na extremidade N. E. do Assam para formar o Brahmaputra. Suppõe-se que tem origem nos grandes lagos ao N. de Lhassa e que segue os rumos N. E. e S. O. indo a final desembocar no confluente commum entre o Lohit á esquerda e o Dihong á direita.

Didjleh. Nome do curso superior do Tigre.

Didyma. Pov. da nomarchia de Argolida e Corintho (Grecia), a 8 kilom. N. de Kranidi, 1:062 habit.

Dieblich. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. O. de Coblenz, nas margens do Moselle, 1:170 habit. Aguas mineraes. Est. de cam. de ferro.

Diedelsheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), perto de Bretten, 1:135 habit.

Diedenhoven. Nome allemão de Thionville.

Diedilova. Pov. da provincia de Tula (Russia europea), a 28 kilom. N. de Bohoroditzk, 3:000 habit. Minas de ferro, nos arredores.

Digitized by Google

Diedovo. Pov. da provincia de Orenburg (Russia europea), a 68 kilom. N. de Orenburg. 2:100 habit.

Diefka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 9 kilom. N. O. de Ecatherinoslav, na margem direita do Dniepr.

Dieghem. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a N. E. de Bruxellas, 1:654 habit. Fabrica de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Dielheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 4 kilom. S. E. de Wiesloch, 1:430 habit. Fabrica de charutos. Cultura de lupulo.

Dielingen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 23 kilom. N. O. de Lübeck, 1:100 habit.

Dielnaia. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 45 kilom. O. S. O. de Morchansk, nas margens do Lamotchka, 5:000 habit.

Diemtigen. Pov. do cantão de Berne (Suissa), a 7 kilom. S. O. de Wimmis, 2:010 habit.

Diepenveen. Pov. da provincia de Overyssel (Paizes Baixos), a 5 kilom. N. de Deventer, perto da margem direita do Yssel, 3:740 habit. Est. de cam. de ferro.

Diepoldsau. Pov. do cantão de St. Gall (Suissa), a 11 kilom. S. E. de Rheineck, na margem esquerda do Rheno, 2:830 habit.

Diesdorf. Pov. da provincia de Soxonia (Prussia), no circulo de Wanzleben, 2:250 habit.

Dietkovitz. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 27 kilom. S. de Owrutsch, 1:940 habit.

Dietwil (Gross). Pov. do cantão de Lucerna (Suissa), a 9 kilom. N. O. de Wilisau, nas margens do Roth, 1:120 habit.

Dietzenbach. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), perto de Offenbach, 1:460 habit.

Dièver. Pov. da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), a 23 kilom. S. O. de Assen, junto á origem do Aa, 1:520 habit.

Dievitchii Rukaf. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 23 kilom. N. O. de Krasnoslobodsk, nas margens do Moksha, 2:250 habit.

Dievitza. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Tambov, corre para S. O., entra na provincia de Voronetz e desagua no Don.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 7 kilom. N. O. de Usman, nas margens do Dievitza, 2:250 habit. Est. de cam. de ferro.

— **Malaia.** Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 16 kilom. N. E. de Priluki, 1:850 habit.

— **Smerdiatchaia.** Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 19 kilom. O. de Voronetz, no ponto em que o rio Dievitza incide com o Don, 3:850 habit.

— **Velikaia.** Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 21 kilom. N. E. de Priluki, nas margens do Galka, 1:200 habit.

— **Verkhniaia.** Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 7 kilom. N. de Nijni-Devitzk, junto á origem do Dievitza, 3:000 habit.

Differten. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), nas margens do rio Biste, 1:200 habit.

Dignano. Cidade da provincia do Littoral (Austria), a 13 kilom. N. de Pola e a 6 do Adriatico, 4:700 habit. Exportação de lenha pelo porto proximo de Fasana. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Pov. da provincia de Udina (Italia), a 11 kilom. S. S. O. de San Daniele, 860 habit.

Dikanka. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 26 kilom. N. de Poltava, 3:000 habit. Grande commercio de madeiras de construcção.

Dikovka. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 25 kilom. N. O. de Alexandria, perto da origem do Inguletz, 2:300 habit.

Dilbeek. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a N. O. de Bruxellas, 1:900 habit. Est. teleg.

Dilikaury. Pov. da provincia de Kutais (Russia asiatica), nas margens do Kvirila, 1:700 habit.

Dillingen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 3 kilom. N. N. O. de Sarrelouis, 2:720 habit. Fabrica de papel. Officinas de caldeireiro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Dilln. Cidade do dist. de Honth (Hungria), a 4 kilom. N. N. E. de Schemnitz, 1:540 habit. Minas de ouro e de chumbo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Dilworth. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 13 kilom. N. E. de Preston, nas margens do Ribble, 1:730 habit. Fabricas de fiação de algodão.

Dilwyn. Pov. do condado de Hereford (Inglaterra), a 3 kilom. N. N. E. de Weobly, 1:099 habit.

Dimerka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 42 kilom. S. de Oster, 2:800 habit.

Dinami. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 30 kilom. S. S. E. de Menteleone, 1:671 habit.

Ding. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 2 kilom. N. O. de Erding, perto da margem direita do Isar, 1:100 habit.

Dinther. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 14 kilom. E. S. E. de Bois-le-Duc, 1:615 habit.

Dinyas. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 23 kilom. N. E. de Modos, 1:700 habit.

Diod. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 3 kilom. O. N. O. de Tövis, 1:330 habit.

Diraual. Cidade e fortaleza importante do principado de Bhavulpore (Indostão), a 28º 44′ Lat. N. e 80º 25′ Long. E., a 64 kilom. da margem esquerda do Sutlej. Reside n'ella o respectivo nababo, que ali tem o seu thesouro e arsenal.

Dirioma. Cidade do estado de Nicaragua (America Central), a 16 kilom. S. O. de Granada e quasi á mesma distancia N. O. do volcão Mombacho.

Disco. Vidè *Disko.*

Diso. Pov. da provincia de Lecce (Italia), a 47 kilom. E. de Gallipoli, a pouca distancia do canal de Otranto, 935 habit.

Disraeli. Condado da colonia da Australia do Sul (Australia), junto á costa S. do golfo de Van Diemen. Confina com o condado de Palmerston, seguindo a sua fronteira a principio o curso inferior do rio Adelaide para depois subir a margem direita d'este rio. Este e o Palmerston são os dois primeiros condados que se estabeleceram no territorio do Norte.

Ditro Varhegi. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 12 kilom. N. O. de Gyergyö Szent Miklos, 2:700 habit. Aguas mineraes.

Dittelsdorf. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), a 8 kilom. N. N. O. de Zittau, 1:580 habit. Tecidos de linho e de algodão.

Ditzingen. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a 5 kilom. N. E. de Leonberg, 1:360 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Diurki. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 28 kilom. S. de Alatyr, nas margens do Bolchaia Sarpa, 1:560 habit.

Diven. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), a 32 kilom. S. E. de Altsohl, 1:500 habit.

Dividing Range. Cordilheira da região E. da Australia, formando a linha divisoria das aguas que caem directamente no Occano Indico e no Occano Pacifico. Corre a varia distancia da costa nas colonias de Victoria e de Nova Galles do Sul e penetra depois na de Queensland. Divide-se em 3 partes principaes que se denominam Pyrineus, Dividing Range propriamente dita e Alpes Australianos.

Divignano. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 31 kilom. N. de Novara, n'uma eminencia proxima da margem direita do Tessino, 1:200 habit.

Divizun. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 37 kilom. S. O. de Ackermann, na estrada de Kilia, 1:500 habit.

Divina. Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), a 11 kilom. N. N. E. de Biese, 1:830 habit.

Divli. Cidade da provincia de Karamania, na Anatolia (Turquia asiatica), a 135 kilom. S. E. de Konieh, 4:500 habit.

Diwosch. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 35 kilom. S. O. de Peterwardein, 1:580 habit.

Dixmude. Vidè *Dixmunde.*

Dixon. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), separado do territorio de Dakota pelo curso do Missouri. Occupa uma superficie de 2:000 kilom. quad. e contém uma população de 4:177 habit.

Dizghindjé. Colonia bulgara da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 75 kilom. S. O. de Bender, 1:500 habit.

Digitized by Google

Djaba. Cidade do Turkestan Oriental (China), a 25 kilom. O. de Khotan, na margem esquerda do Karakach ou Khotan-Daria, 7:500 habit.

Djuma (Eski). Cidade da Bulgaria (Europa), a 100 kilom. S. S. E. de Rustchuk, na vertente N. dos Balkans de Preslav, 9:000 habit. Productos ceramicos muito procurados.

Djumati. Pov. da provincia de Kutaïs (Russia europea), a 20 kilom. N. de Ozurgeti, 1:600 habit.

Djur. Rio da parte O. da bacia do Nilo Branco (Africa), affluente do Bahr-el-Ghazal.

Djurin. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 53 kilom. N. de Jampol, 2:700 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Dlhepole. Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), a 11 kilom. N. N. E. de Biese, 4:120 habit.

Dluha. Pov. do dist. de Arva (Hungria), a 13 kilom. N. E. de Kubin, nas margens do Arva, 1:300 habit.

Dmitrachkofka. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 61 kilom. O. de Olgopol, 1:840 habit.

Dmitriachefka. Cidade da provincia de Voronetz (Russia europea), na margem direita do Don, 2:800 habit. Agricultura, pesca, exploração de quartzo e de pedra calcarea.

Dmitrieva. Pov. da provincia de Orenburg (Russia europea), a 53 kilom. de Verkneüralsk, á beira do lago Utchala, 1:600 habit.

Dmitrievka. Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), a 122 kilom. N. O. de Novotcherkask, á beira do Mius, 3:750 habit.

— Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 50 kilom. N. O. de Grajworon, 2:500 habit.

— Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 149 kilom. N. E. de Nicolaïev, nas margens do Motcha, 1:600 habit.

— Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 64 kilom. S. de Atkarsk, nas margens do Balanda, 1:650 habit.

— **Bolchaïa.** Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 61 kilom. S. S. E. de Atkarsk, 1:500 habit.

Dmitrievo. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 7 kilom. E. S. E. de Skopin, á beira de cam. de ferro que liga esta ultima a Riask, 1:900 habit. Mosteiro antiquissimo.

Dmitrievskoe. Pov. da provincia de Orenburg (Russia europea), a 128 kilom. N. O. de Orenburg, nas margens do Tok, 2:100 habit.

— Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 59 kilom. N. de Buguruslan, 2:400 habit.

— Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 108 kilom. O. de Buguruslan, 1:900 habit.

— Pov. da provincia de Stravopol (Russia europea), a 93 kilom. N. de Stravopol, nas margens do Jegorlik, 3:000 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 12 kilom. O. de Lebedian, 2:560 habit.

— Pov. da provincia de Tula (Russia europea), a 15 kilom. S. de Jefremov, 1:500 habit.

— Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 46 kilom. S. O. de Njni-Devitzk, nas margens do Kotl, 1:600 habit.

Dmitrovka. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 22 kilom. E. de Krementschug, nas margens do Psiol, 3:100 habit.

— Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 19 kilom. E. de Biriutch, nas margens do Tikhaia-Sosna, 2:800 habit.

Dnieprovskaia Kamenka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 36 kilom. N. O. de Verkné Dnieprovsk, 3:000 habit.

Dob (Tisza). Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), a 42 kilom. O. de Nyir Egyhaza, nas margens do Theiss, 2:000 habit. Fabricas de aguardente.

Dobanowcze. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), na fronteira do dist. de Peterwardein, 1:500 habit. Fazia outr'ora parte dos Confins Militares.

Doboz. Pov. do dist. de Bekes (Hungria), a 11 kilom. S. E. de Bekes, nas margens do Köros, 3:430 habit.

Dobra. Pov. da provincia de Kalisb, na Polonia (Russia europea), a 40 kilom. E. N. E. de Kalisb, na margem esquerda do Warta, 2:600 habit.

Dobrianak. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 50 kilom. N. de Perm, 3:400 habit. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro.

Dobrica. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 19 kilom. N. N. O. de Alibunar, 2:420 habit.

Dobrinka Nijniaia. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 107 kilom. N. O. de Kamuichin, 2:750 habit.

— — Colonia allemã da provincia de Saratov (Russia europea), a 32 kilom. N. E. de Kamuichin, nas margens do Volga, 2:860 habit.

— **Verkhnaia.** Colonia allemã da provincia de Saratov (Russia europea), a 37 kilom. N. E. de Kamuichin, 1:700 habit.

— — Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 85 kilom. N. O. de Kamuichin, 8:400 habit.

Dobrino. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 32 kilom. S. O. de Bugulma, 18:000 habit.

Dobrinskaia. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia europea), a 52 kilom. N. de Nijniaia-Tchirskaia, 1:420 habit.

Dobrinskoé. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), nas margens do Nerl, 1:300 habit.

Dobrocs. Pov. do dist. de Neograd (Hungria), a 18 kilom. N. N. O. de Lossonez, 1:100 habit.

Dobroé. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 48 kilom. E. de Lebedian, nas margens do rio Voronetz, 3:300 habit.

— Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 3 kilom. N. E. de Vladimir, nas margens do Cliazma, 1:000 habit.

Dobroniva. Pov. do dist. de Sohl (Hungria), a 12 kilom. S. de Altsohl, 1:200 habit.

Dobrony (Nagy). Pov. do dist. de Beregh (Hungria), a 20 kilom. de Haszony, 1:800 habit.

Dobrotwor. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 10 kilom. N. de Kamionka Strumitowa, junto ao Bug occidental, 2:500 habit.

Dobrovodi. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 18 kilom. E. de Uman, 1:800 habit.

Dobrovodié. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 16 kilom. E. de Sevsk, 1:900 habit.

Dobrovolié. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 62 kilom. N. E. de Pavlograd, 2:000 habit.

Dobrycheva. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 43 kilom. S. E. de Isjum, 2:450 habit.

Dobrzyn. Pov. da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), a 28 kilom. N. O. de Lipno, nas margens do Drewenz, 2:220 habit.

— Pov. da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), a 23 kilom. S. E. de Lipno, na margem direita do Vistula, 1:400 habit.

Dodewaard. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), a 18 kilom. O. N. O. de Nimeguén, na margem direita do Waal, 1:625 habit.

Dog Lake. Lago da provincia de Ontario (Canadá), a 40 kilom. do lago Superior. Escoa-se pelo Kaminitiquia, importante tributario do lago Superior.

Dogna. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 10 kilom. N. E. de Moggio, nas margens do Fella, 1:175 habit.

Dognacska. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), a 8 kilom. S. de Nemet Bogsan, junto de uma das nascentes do Karasch, 2:800 habit. Marmore branco, ferro e cobre.

Dohad. Cidade, praça de guerra da provincia de Guzerate (India britannica), a 160 kilom. S. O. de Oojein, junto á fronteira do territorio de Malwa, 11:470 habit.

Doizieux. Vidè *Doisieu.*

Dojcs. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 8 kilom. O. de Szenitz, 1:445 habit.

Dokikhaichi. Pov. da provincia de Kutais (Russia asiatica), a 33 kilom. de Kutais, 2:260 habit.

Dolatz. Pov. da provincia de Bosnia (Turquia europea), a 5 kilom. S. de Traunik, 1:200 habit.

Dolberg. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 10 kilom. S. O. de Beckum, nas margens do Lippe, 530 habit.

Digitized by Google

Dolgaia. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 32 kilom. E. de Zolotonocha, 1:850 habit.

Dolghinino. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 27 kilom. E. de Riazan, nas margens do Oka, 2:150 habit.

Dolgoé. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 27 kilom. N. de Daskov, 1:550 habit. Ponte sobre o Don.

Dolgorukovo. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 40 kilom. E. de Nijni Lomov, junto do rio Moksha, 2:700 habit.

Dolha. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 22 kilom. N. de Huszt, 1:240 habit. Fabrica de papel.

Dollendorf (Ober). Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 12 kilom. S. de Siegburg, perto da margem direita do Rheno, 1:400 habit. Fabrica de pós de sapatos.

Dolonnor. Cidade na parte S. E. da Mongolia (China), a 42º 16′ Lat. N. e 126º 11′ Long. E., a 250 kilom. de Pekin, perto da vertente O. da cordilheira de Kingan, 30:000 habit.

Dolores. Cidade da provincia de Buenos Ayres, na Confederação Argentina (America do Sul), a 30 kilom. do golfo de San Borombom, 3:125 habit.

— Cidade da republica do Uruguay (America do Sul), a 20 kilom. S. E. de Soriano, 2:800 habit.

Dolphin. Ilha montanhosa da Colombia britannica (Canadá), em frente da ilha Graham e atravessada na parte N. pelo 54º Lat. N. Mede 35 kilom. de comprimento e 16 a 30 de largura.

Dölzig. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 17 kilom. S. de Soldin, 1:200 habit.

Dom. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), nas immediações de Brandenburg, 1:015 habit.

Domakhi. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 16 kilom. O. de Dmitriev, 1:200 habit.

Domantov. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 18 kilom. S. O. de Zolotonocha, na confluencia do Supoi e do Dnieper, 1:550 habit.

Domaradz. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 10 kilom. N. O. de Brzozow, 2:605 habit.

Domb. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), na circumscripção de Beuthen, 2:245 habit.

Dombe. Cidade da provincia de Kalish, na Polonia (Russia europea), a 26 kilom. O. de Lentschiza, á beira do Ner, 3:213 habit.

Dombo. Pov. do dist. de Marmoros (Hungria), a 25 kilom. N. E. de Tecsö, nos Carpathos, junto do Taracza, 2:050 habit.

Domboru. Pov. do dist. de Zala (Hungria), 2:860 habit.

Dombrad. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), a 13 kilom. O. de Kisvarda, 2:030 habit.

Dombrau. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 5 kilom. O. de Frestadt, 1:750 habit. Moinhos. Hulha. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Dombrov. Cidade da provincia de Grodno (Russia europea), a 30 kilom. N. de Sokolka, na margem do Bobra, 1:185 habit.

Dombrowice. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 23 kilom. O. de Kutno, 1:800 habit. Est. de cam. de ferro.

Domegge. Pov. da provincia de Belluno (Italia), perto da margem direita do Piave, 2:356 habit.

Domène. Lago do cantão de Friburgo (Suissa), a 20 kilom. S. E. de Friburgo e a pequena distancia das fronteiras do cantão do Berne, na altitude de 1:056 metros. Na margem O. funcciona um estabelecimento de banhos de agua sulphurosa.

Domersleben. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 3 kilom. N. de Wanzleben, 1:625 habit. Fabrica de assucar.

Domingos (S.) Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio Piracicava.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Marianna.

Domoko. Cidade do territorio de Thessalia (Grecia), a 80 kilom. S. E. de Trikala, n'um desfiladeiro das montanhas do S., perto da fronteira da Grecia, 3:000 habit.

Domoszlo. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 19 kilom. O. S. O. de Eger, 1:670 habit.

Domotkan. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 7 kilom. N. O. de Verkhne Dnieprovsk, 1:720 habit.

Dömsöd. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 18 kilom. N. de Duna Vecse, na margem esquerda do Danubio, 3:680 habit.

Don. Rio da provincia de Ontario (Canadá). Lança se na bahia de Toronto, muito proximo de Toronto, capital da provincia.

Donawitz. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 3 kilom. N. de Leoben, 1:630 habit. Lenhite. Ferrarias. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Donetz Sukhoi. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 33 kilom. S. E. de Bogutchar, nas margens do Don, 2:200 habit.

Dongen. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 13 kilom. N. O. de Tilburg, 4:030 habit. Fabricas de fiação.

Donguz. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea) a 70 kilom. N. O. de Volsk, 3:000 habit.

Donnerskirchen. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), a 12 kilom. N. E. de Eisenstadt, perto da margem O. do antigo lago de Neusiedel, 1:600 habit.

Donnybrook. Pov. do condado de Lublin, na provincia de Leinster (Irlanda), a 4 kilom. S. E. de Dublin, nas margens do rio Dodder, 1:860 habit. Est. de cam. de ferro.

Donskaïa. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 48 kilom. N. O. de Tchigry, 1:600 habit.

Donskoé. Pov. da provincia de Stavropol (Russia europea), a 53 kilom. N. de Stavropol, 5:000 habit.

Doorn. Pov. da provincia de Utrecht (Paizes Baixos), a 18 kilom. E. S. E. de Utrecht, 1:200 habit.

Dora. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 8 kilom. S. S. O. de Delatyn, nas margens do Pruth, 1:180 habit.

Dorchester. Pov. capital do condado de Westmoreland, na Nova Brunswick (Canadá), a 187 kilom. N. E. de Saint John, 5:620 habit. Construcção de navios. Minas activamente exploradas.

Dordrecht. Cidade da colonia do Cabo (Africa austral), a 48 kilom. S. S. E. de Burghersdorp, na estrada de Port Elizabeth e de Grahams Town ao rio Orange, 720 habit. Jazigos de hulha descobertos em 1877.

Dôres da Boa Esperança. Foi elevada á cathegoria de cidade a villa d'este mesmo, na provincia de Minas Geraes (Brazil).

— de Camaquam. Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), antiga parochia de Camaquam.

— de Indaiá. Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1882.

Dorf Chemnitz. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 12 kilom. S. E. de Stolberg, 1:120 habit. Est. teleg.

Dorfhonnschaft. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Wermelskirchen, 4:000 habit.

Dormitor. Uma das mais altas montanhas dos Alpes Illyrios, na fronteira da Bosnia (Montenegro), a 43º 1′ Lat. N. e 28º 23′ Long. E. O seu ponto culminante tem 2:409 metros.

Dornawatra. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 120 kilom. S. O. de Czernowitz, nas margens do Bistritza, 3:255 habit.

Dornbusch. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 2 kilom. de Liegnitz, perto do rio Katzbach, 1:200 habit.

Dornhau. Vidè *Dornhan,* assim escripto por erro typographico.

Dornheim. Pov. da provincia de Starkenburg (Gran ducado de Hesse), a 6 kilom. S. de Gross Gerau, 1:130 habit.

Dörnigheim. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 6 kilom. O. de Hanau, nas margens do Meno, 1:100 habit.

Dornstetten. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 7 kilom. E. de Freudenstadt, 1:020 habit. Fabricas de cadeiras de palha e de colla forte. Est. teleg.

Dorofeievka. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 57 kilom. S. O. de Bobrinetz, 2:400 habit.

Digitized by Google

Dorofeievka. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 91 kilom. E. de Saratov, 7:400 habit.

Dorog. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 95 kilom. N. de Grosswardein, 8:200 habit.

Dorohoiu. Cidade da Moldavia (Romania), a 125 kilom. N. N O. de Jassi e a 25 E. da fronteira da Bukovina, 10:000 habit. Est. teleg.

Doroszlo. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 15 kilom. E. S. E. de Apatin, 2:770 habit.

Doroszow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Laka, 2:400 habit.

Dorp. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. S. O. de Solingen, perto do Wupper, 11:380 habit. Fabricas de cutelaria.

Dorset. Condado maritimo da colonia de Tasmania (Australia), na extremidade N. E. da ilha de Van Diemen. E' sua capital Georgetown, á direita de Port Dalrymple. Ao N. tem as bahias Ringaroama e Anderson.

Dorste. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 8 kilom. S O. de Osterode, 1:180 habit.

Dorstfeld. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 3 kilom. O. de Dortmund, nas margens do Emscher, 3:445 habit. Jazigos de hulha. Est. teleg.

Dossenheim. Pov. do gran ducado de Baden (Allemanha), a 5 kilom. N. de Heidelberg, 1:730 habit. Pedreiras de porphyro.

Dossugovo. Pov. da provincia de Smolensk (Russia europea), a 27 kilom. S. de Krasnie, 1:200 habit.

Dostchato Jelieznitzkii. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 32 kilom. E. N. E. de Mélenki, nas margens do Jeliesnitza, 1:200 habit. Ferrarias e fabricas de fundição.

Dotomatchi. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 40 kilom. S. de Akita, perto da costa O. da ilha, 2:400 habit.

Döttingen. Pov. do cantão de Argovia (Suissa), a 5 kilom. S. O. de Zurzach, na margem do Aar, 1:000 habit.

Dotzheim. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 3 kilom. O. de Wiesbaden, 2:105 habit.

Dourbie. Rio da França. Nasce nos Cevennes, banha o departamento de Aveyron e desagua no Tarn, com 70 kilom. de curso.

Dover. Pov. do condado de Ocean, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 80 kilom. E. de Philadelphia, 2:439 habit. Est. teleg.

— Pov. do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 32 kilom. E. de Poughkeepsie, 2:280 habit.

— (Canal). Pov. do condado de Tuscarawas, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 166 kilom. E. N. E. de Colombus, na confluencia do Sugarcreek e do Tuscarawas, 1:593 habit.

Doveran. Vidè *Deveran.*

Dovercourt. Pov. do condado de Essex (Inglaterra), a 3 kilom. O. S. O. de Warwich, na margem direita do estuario onde o Stour se reune ao Orwell, antes de lançar-se no Mar do Norte, 1:830 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Doveren. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 3 kilom. S. O. de Erkelenz, 1:030 habit. Fabricas de cortumes.

Doylestown. Pov. capital do condado de Bucks, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 45 kilom. de Philadelphia, 1:845 habit. E' rodeada de hortas. Est. teleg.

Dozsa. Pov. da Hungria, a 10 kilom. N. E. de Jaszbereny, nas margens do rio Tarna, 3:170 habit.

Draa. Vidè *Draha.*

Draas. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 16 kilom. N. E. de Reps, 1:100 habit.

Drabov. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 37 kilom. N. E. de Solotonoscha, nas margens do rio d'este nome, 1:900 habit. Excellente caudelaria.

Draganesci. Pov. da provincia de Valachia (Romania), a 38 kilom. N. O. de Giurgevo, 1:525 habit.

Dragasani. Cidade da provincia de Valachia (Romania), a 51 kilom. S. S. E. de Rimnik, perto da margem direita do Aluta, 3:070 habit. Bisp. grego. Est. teleg.

Dragö. Ilha da Noruega, a 30 kilom. O. do cabo Lindesnaes, perto da cidade de Flekkero. Tem 130 hect. de superficie e 1:185 habit.

Dragonisi. Pequena ilha do archipelago das Cyclades (Grecia), a E. da ilha Mykoni.

Drahocz. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 12 kilom. S. de Pöstyen, nas margens do Waag, 1:500 habit. Aguas mineraes.

Drakenberg. Cordilheira da Africa austral, comprehendida entre 31º 30′ e 24º 30′ Lat. S., na parte E. da colonia do Cabo. Corre até ao coração do Transvaal seguindo geralmente a direcção de S. S. O. a N. N. E., direcção parallela á costa E. e a uns 260 kilom., termo médio, do Oceano Indico. O ponto culminante d'esta cordilheira é o Mont-aux-Sources, cuja altitude é de 3:350 metros e que se ergue entre o territorio dos Bassutos, o Natal e o Estado livre de Orange. Deve atravessar a cumiada d'estas montanhas a linha de cam. de ferro que ligar o dist. portuguez de Lourenço Marques a Pretoria, no Transvaal.

Drakino. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 25 kilom. N. de Korotajak, 2:000 habit.

Dreez. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 22 kilom. S. O. de Ruppin, entre os rios Dosse e Rheno, 1:600 habit.

Drenova. Cidade da Bulgaria (Europa), a 20 kilom. S. O. de Tirnova e a 746 metros de altitude, 2:000 habit.

— **Velika.** Pov. da Servia (Europa), no dist. de Temnik, 1:765 habit.

Dresden. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a O. de Longton e ao S. de Stoke-upon-Trent, 2:805 habit.

— Pov. da provincia de Ontario (Canadá), á beira do Sydenham, 1:000 habit. Est. teleg.

Drezghi. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 32 kilom. N. de Usman, perto do cam. de ferro que conduz de Moscou a Voronetz, 1:500 habit.

Dro. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 4 kilom. N. de Arco, nas margens do Sarca, 2:020 habit.

Drobin. Pov. da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), a 30 kilom. N. E. de Plock, 1:800 habit.

Druent. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 13 kilom. N. O. de Turin, 2:396 habit.

Druia. Cidade da provincia de Vilna (Russia europea), a 55 kilom. N. O. de Disna, nas margens do Duina, 3:880 habit.

Drummond. Pequena ilha do archipelago Gilbert, no Oceano Pacifico Austral (America do Sul), a 1º 20′ Lat. S. e 114º 4′ Long. E. A sua população calcula-se em 6:000 habit.

Drygallen. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 20 kilom. E. N. E. de Johannisburg, na fronteira da Polonia, 4:300 habit.

Du Quoin. Cidade do condado de Perry, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 95 kilom. S. E. de Saint Louis, 5:540 habit. Est. teleg.

Duanesburgh. Pov. do condado de Schenectady, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 27 kilom. O. N. O. de Albany, nas margens do Mohawk, 2:995 habit. Est. teleg.

Dubar. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Benares (India britannica), a 28 kilom. S. O. de Mirzapore, 5:015 habit.

Dubenki. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 55 kilom. S. de Alatyr, 2:600 habit.

Dubenskoe. Pov. da provincia Jeniseisk, na Siberia (Russia asiatica), a 72 kilom. S. E. de Minussinsk, 1:360 habit.

Dublie. Pov. da Servia (Europa), a 22 kilom. O. de Shabatz, 4:530 habit.

Dubna. Pov. da provincia de Tula (Russia europea), a 39 kilom. N. E. de Odojew, nas margens do Dubna, 1:000 habit.

Dubnitz. Pov. do dist. de Trentschin (Hungria), perto de Trentschin, nas margens do rio Waag, 1:600 habit.

Dubovitchi. Pov. da provincia de Tchernigov (Russis europea), a 20 kilom. O. de Glukhov, 2:350 habit.

Dubovya Grady. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 64 kilom. S. E. de Konstantinograd, nas margens do rio Orel, 1:750 habit. Aguas mineraes alcalinas. Estabelecimento de banhos.

Dubovyi Gai. Pov. da provincia de Poltava (Russia

Digitized by Google

europea), a 16 kilom. S. O. de Priluki, nas margens do Bud, 1:600 habit.

Dubovyi Umet. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 27 kilom. N. E. de Samara, na estrada do Ural, 2:000 habit.

Dubrava Svinaïa. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 21 kilom. S. O. de Livny, perto do Sosna, 1:600 habit.

Dubravitza. Pov. da Servia (Europa), a 14 kilom. N. N. O. de Posarevatz, na fronteira da Austria-Hungria, 1:200 habit.

Dubrovitchi. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 10 kilom. N. E. de Riazan, nas margens do Oka, 2:450 habit.

Duchatin. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 13 kilom. O. de Suraj, 1:050 habit.

Duchet. Vidè *Duschetchi*.

Ducos. Pov. da ilha de Martinica (Antilhas francezas), a 11 kilom. E. S. E. de Fort de France, 3:170 habit.

Dudgaon. Cidade da presidencia de Bombaim (India britannica), a 100 kilom. S. E. de Sattara, na margem esquerda do Varna, 3:810 habit.

Dudjanah. Cidade capital de um pequeno estado do territorio de Rohtuk (India britannica), a 78 kilom. O. de Delhi, 10:000 habit.

Dueñas. Cidade do estado de Guatemala (America do Sul), a 6 kilom. S. O. de Antigua, na base E. do volcão de Fuego, 4:000 habit.

Duflia. Posto do Sudão egypcio (Africa oriental), a 3º 34′ Lat. N., na margem esquerda do Nilo Superior, acima das cataractas de Makedo.

Dugoszello. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), 1:500 habit.

Dukovstchina. Pov. da provincia de Smolensk (Russia europea), a 55 kilom. N. E. de Smolensk, 3:550 habit. Minerios de ferro.

Dulcza. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 11 kilom. de Rzeszow, 2:670 habit.

Dumanli. Cidade da provincia de Brussa, na Anatolia (Turquia asiatica), a 75 kilom. S. E. de Brussa, 5:015 habit.

Dumraon. Cidade da provincia de Patna, no Behar septentrional (India britannica), a 100 kilom. O. de Patna, 17:355 habit. E' um importante mercado de grãos, anil, opio e outros productos do respectivo territorio.

Duna Szerdahely. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 42 kilom. E. S. E. de Presburg, na parte central da Gross Schütt, grande ilha do Danubio, 3:405 habit.

Dunedin. Cidade capital da grande provincia de Otago, na Nova Zelandia (Oceania), a 320 kilom. S. O. de Christchurch, 23:365 habit. Porto importante, o mais activo da Nova Zelandia. Possue uma cathedral notavel, cerca de 100 ruas de 20 metros de largura cada uma, macadamisadas e illuminadas a gaz; uma universidade, hospital, bibliotheca publica, museu ou jardim das plantas e de acclimação e 2 theatros. Industria varia. Afamada cerveja. Dunedin é servida por numerosas estradas que a fazem communicar com todos os pontos da provincia e por cam. de ferro que a ligam a N. E. com Port Chalmers e a S. O. com Greytown. Está tambem em communicação com Melbourne, na Australia, por meio de uma carreira regular de barcos de vapor. Est. teleg.

Dunilovo. Pov. da provincia de Wladimir (Russia europea), nas margens do rio Téza, 1:500 habit. Fabricas de tecidos, tinturaria; pelles.

Dunham Massey. Vidè *Dunham Maney*.

Dunleith. Pov. do condado de Jo Daviess, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 20 kilom. N. N. O. de Galena, na margem do Missisipi, 1:276 habit. E' o ponto N. O. extremo do Illinois. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Dunnville. Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 24 kilom. E. de Cayuga, nas margens do Grand River, 1:500 habit. Grande commercio de madeira de pinho. Est. teleg.

Dunolly. Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 36º 52′ Lat. S. e 152º 52′ Long. E., a 48 kilom. O. N. O. de Castlemaine, 1:555 habit. Arredores bem cultivados e favoraveis á agricultura, á viticultura e á horticultura. Est. teleg.

Dupapeatra. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 22 kilom. E. de Köros Banya, 1:760 habit. Minas de ouro e de prata.

Dupliani. Pov. da Servia (Europa), a 15 kilom. S. de Palanka, 1:200 habit.

Duqueco. Vidè *Duqueso*.

Durach. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), a 4 kilom. S. E. de Kempten, nas margens do Iller, 1:500 habit. Fabricas de serração.

Durasno. Cidade capital na republica do Uruguay (America do Sul), a 33º 23′ Lat. N. e 47º 34′ Long. O., a 205 kilom. N. N. O. de Montevideo, 1:500 habit

Durassofka. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 30 kilom. O. de Penza, 1:200 habit. Fabrica de pannos de lã.

Duraton. Rio das provincias de Segovia e Valladolid (Hespanha). Nasce na serra de Guadarama, passa em Sepulveda, entra na Castella a Velha e precipita-se no Douro, margem esquerda, junto a Penafiel. Tem 100 kilom. de curso.

Durazzano. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 30 kilom. S. S. O. de Cerreto, 1:830 habit.

Durgeon. Rio do do departamento de Haute Saône (França). Banha Vesoul e vae lançar-se no Saône, após um percurso de 45 kilom.

Durinkino. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 28 kilom. S. O. de Balachov, 5:250 habit.

Durmawaran. Cidade do dist. de Bellary, no territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 123 kilom. E. S. E. de Bellary, junto do Chitravatty, 7:030 habit.

Dusnach. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 17 kilom. S. de Kalocsa, 2:890 habit.

Dutch Flat. Cidade do condado de Placer, no estado de California (Estados Unidos), a 108 kilom. N. E. de Sacramento, 3:425 habit. Minas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Dutchkovsk. Pov. da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 20 kilom. N. E. de Varsovia, 1:600 habit. Est. de cam. de ferro.

Duvan. Pov. da provincia de Ufa (Russia europea), a 275 kilom. N. O. de Ufa, á beira de 2 pequenos lagos que se despejam no Cama, e junto á estrada da Siberia, 3:500 habit.

Duvaneï. Pov. da provincia de Ufa (Russia europea), a 64 kilom. N. de Ufa, 1:860 habit.

Duvanka Nijniaia. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 43 kilom. E. de Kupiansk, 3:000 habit.

Duvankoi. Pov. da provincia de Taurida (Russia europea), a 25 kilom. N. E. de Sebastopol, na margem direita do Bellek, 1:100 habit.

Dux. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), 3:300 habit. e não 330 como por erro typographico diz o Diccionario.

Dvinitza. Rio da provincia de Vologda (Russia europea). Sae de uns pantanos situados no dist. de Kadnikov, corre de N. a S. através de um territorio arborisado, n'uma extensão de mais de 200 kilom., e vae lançar-se no Sukhona, um dos rios que formam o Duina. No verão costuma este rio seccar em differentes pontos.

Dvurietchki. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 19 kilom. S. E. de Lipetzk, 2:630 habit.

Dwingelo. Pov. da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), a 20 kilom. N. E. de Meppel, junto de um canal que faz communicar com o Zuyderzée, 1:760 habit.

Dwory. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 6 kilom. E. de Auschowitz, nas margens do Vistula, 1:545 habit.

Dyg. Pov. da provincia de Elizabetpol (Russia asiatica), a 64 kilom. S. O. de Shusha, 1:450 habit.

Dynnes. Grande ilha da Noruega, á entrada do golfo de Ranen. Tem 140 kilom. quad. de superficie e 1:975 habit.

Dystor. Pov. da provincia de Eubea (Grecia), a 42 kilom. N. N. O. de Karysto, á beira de um pequeno lago, 4:130 habit.

Dzanievo. Pov. da Servia (Europa), a 17 kilom. S. S. E. de Palanka, perto da margem direita do Danubio, 1:840 habit.

Dzialoszyce. Cidade da provincia de Kielce, na Po-

Digitized by Google

lonia (Russia europea), a 22 kilom. E. de Mjechow, 4:165 habit.

Dziewiecierz. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 11 kilom. O. de Rawa, perto da fronteira da Polonia, 1:760 habit.

Dzikow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 20 kilom. N. O de Lubaczow, 2:465 habit.

Dziunkov. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 85 kilom. S. E. de Berditchev, á beira do Ross, 2:200 habit. Fabricas de tijolo e assucar de beterraba.

E

Eaglehawk. Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 165 kilom. N. O. de Melbourne, na vertente N. do Dividing Range, 7:334 habit. Minas de ouro.

Eap. Vidè *Yap*.

Earls Barton. Pov. do condado de Northampton (Inglaterra), a 5 kilom. S. O. de Weilingborough, perto do Nen, 1:905 habit. Est. teleg.

Earl's Shilton. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), a 6 kilom. N. E. de Hinckley, 2:055 habit. Fabrica de barretes. Est. teleg.

East Baton Rouge. Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), limitado a O. e a E. pelos rios Mississipi e Amite. Tem 1:300 kilom. quad. de superficie e 19:966 habit. Capital Baton Rouge.

— **London.** Cidade da colonia do Cabo (Africa austral), a 100 kilom. E. do Cabo, junto á embocadura do rio Buffalo no Oceano Indico, 2:135 habit. Possue um porto consideravelmente melhorado por obras de vulto, onde costumam tocar os navios que vão do Cabo ou do Porto Elizabeth para Durban. E' a testa de linha de um cam. de ferro que se dirige a Queenstown por King William's Town. Commercio em larga escala. Est. teleg. Denominou-se primitivamente *Fort Glamorgan*.

Eaton (Long) Cidade do condado de Derby (Inglaterra), a 14 kilom. E. S. E. de Derby, perto do Erewash, 3:205 habit. Est. de cam. de ferro.

Eau Claire. Rio do Canadá (America do Norte). Nasce e faz todo o seu percurso nas montanhas Rocheas e lança se no Saskatchawan do Norte. E' como que o traço de união que liga a bacia do Oceano Glacial á da bahia de Hadson. Não é navegavel por navios de vapor nem por grandes embarcações.

Eben Emael. Pov. da provincia de Limburg (Belgica), a 3 kilom. E. de Sichen Sussen, nas margens do Geer, 1:540 habit.

Ebosi. Ilhota do estreito de Corêa (Asia), a 33º 41′ Lat. N. e 139º 6′ Long. E., á entrada do canal que separa a ilha Iki de Kiu-Siu. Pharol.

Eboulements (Les). Pov. da provincia de Quebec (Canadá), na margem N. do rio S. Lourenço, 2:100 habit.

Ebreuil. Cidade do departamento de Allier (França), a 10 kilom. O. N. O. de Gannat, na margem direita do Sioule, 2:175 habit. Fabrico de telha; importantes fabricas de cal. Est. teleg.

Eccles. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 5 kilom. O. de Manchester, perto do Irwell, 18:900 habit Fabricas de tecidos de algodão e tecidos de seda; fabrico de afamado setim. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Echuca. Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 64 kilom. S. de Deniliquin e a 252 N. de Melbourne, junto á margem esquerda do Murray, 4:765 habit. E' o grande entreposto do commercio da colonia com a Nova Galles do Sul. Est. teleg.

Eck (Loch). Lago do condado de Argyle (Escocia), na parte central da peninsula de Cowal. Mede 600 metros de extensão de S. a N. e 400 de largura. Descarrega-se no Clyde.

Eczel. Pov. da provincia de Transylvania (Austria) a 11 kilom. E. de Mediasch, 1:620 habit.

Edar. Cidade capital de um pequeno estado do territorio de Guzerate (Indostão), a 120 kilom. N. E. de Ahmedabad, 10:000 habit.

Edinburg. Pov. do condado de Johnson, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 50 kilom. S. S. E. de Indianapolis, na margem esquerda do Blue River, 1:814 habit. Est teleg.

Edisto. Cidade do condado de Orangeburgh, no estado de Carolina do Sul (Estados Unidos), a 180 kilom. E. S. E. de Augusta.

Edmonston. Pov. da Nova Brunswick (Canadá), á beira do rio St. Jean, que a separa do estado de Maine, a 61 kilom. a montante das grandes cataractas que o rio fórma, 1:800 habit.

Edouard. Lago do condado e provincia de Quebec (Canadá). Calcula-se que tem 30 kilom. de comprimento e 12 a 15 de largura. Descarrega-se no rio S. Lourenço.

Eeckeren. Pov. da provincia de Antuerpia (Belgica), a 7 kilom. N. de Antuerpia, 3:730 habit. Est. de cam. de ferro.

Eessen. Pov. da provincia de Flandres Occidental (Belgica), a 3 kilom. E. de Dixmunde, 2:000 habit. Assucar de beterraba; cerveja. Est. de cam. de ferro.

Efat. Ilha do grupo das Novas Hebrides (Oceania), ao centro do grupo, entre Api ao N. e Erromango ao S., 3:000 habit.

Egades. Vidè *Aegades*.

Egerbegy. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 10 kilom. S. E. de Torda, 2:380 habit.

Eggenberg. Pov. da provincia de Styria (Austria), na margem direita do Muhr, 2:420 habit. Pedra para edificações.

Eggersried. Pov. do cantão de S. Gall (Suissa), a 5 kilom. S. de Borschach, 1:510 habit.

Eghebbi. Cidade do Sudão occidental (Africa), a 130 kilom. S. S. O. de Kans, n'uma bella planicie ricamente cultivada, 14:000 habit. E' fechada por um muro quadrado que mede 1:500 metros por lado.

Egherdir. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 132 kilom. O. de Konieh e a 110 N. do porto de Adalia. Tem 500 a 600 fogos.

Eglingham. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a 10 kilom. N. O. de Alnewick, 1:631 habit. Carvão mineral, pedra para edificar, cal, nascente mineral.

Egyed. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), a 11 kilom. S. E. de Csorna, na margem esquerda do Raab, 1:000 habit.

Egyek. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), a 36 kilom. O. de Böszörmeny, na margem esquerda do Theiss, 3:320 habit.

Digitized by Google

Ehingen-an-der-Donau. Cidade da provincia do Danubio (Würtemberg), a 22 kilom. S. O. de Ulm, nas margens do Schmiechen, perto da confluencia d'este rio com o Danubio, 3:745 habit. Fabricas de tinturaria de algodão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ehle. Rio da provincia de Saxonia (Prussia). Nasce na vertente O. do monte Fläming e lança-se no Elba, a 8 kilom. abaixo do Magdeburg, depois de ter banhado as cidades de Loburg, Möckern e Gommern.

Ehnen. Pov. do gran ducado de Luxemburg (Allemanha), a 8 kilom. S. O. de Grevenmachern, nas margens do rio Moselle, 1:600 habit.

Ehringshausen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 10 kilom. N. O. de Wetzlar, 960 habit. Minas de ferro. Est. de cam. de ferro.

Eibach. Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 18 kilom. E. de Erding, 1:100 habit.

Eibenberg. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 4 kilom. N. de Grasslitz, 930 habit. Minas de cobre. Fiação de algodão. Fabrico de rendas.

Eichhorn. Pov. da Moravia (Austria), a 8 kilom. S. de Brünn, 1:200 habit. Ferrarias. Fabrica de polvora.

Eicken. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 8 kilom. O N. O. de Gladbach, 1:265 habit.

Eidkuhnen. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 11 kilom. E. de Stallupönen, na margem esquerda do Memel, 3:255 habit. Est. de cam. de ferro.

Eijsden. Pov. da provincia de Limburg (Paizes Baixos), a 9 kilom. S. de Maestricht, na margem direita do Meuze, 2:190 habit. Est. de cam. de ferro.

Einsingen. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 8 kilom. S. O. de Rawa Ruska, 1:780 habit.

Eiragola. Pov. da provincia de Kovno (Russia), a 55 kilom. N. O. de Kovno, 1:200 habit.

Eisbach. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 14 kilom. N. O. de Gratz, 1:600 habit. Minas de lenhite.

Eisenbach. Pov. do dist. de Bars (Hungria), a 7 kilom. N. E. de Zsarnowitz, 910 habit. Aguas thermaes com estab lecimento de banhos. Tambem se chama *Eisenbad.*

Eisenstadtl. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 5 kilom. N. E. de Gitschin, 1:850 habit.

Ejutla. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 200 kilom. S. O. de Guadalajara, 1:040 habit.

— Pov. do estado de Oajaca (Mexico), a 60 kilom. S. de Oajaca, 2:000 habit.

Ekau. Pov. da provincia de Curlandia (Russia), a 20 kilom. N. de Bauske, 1:000 habit.

El-Badja. Cidade da Tunisia (Africa do Norte), a 100 kilom. E. de Tunis, 5:000 habit.

— — **Paso.** Condado do territorio do Colorado (Estados Unidos), na vertente E. das montanhas Rocheas. Tem 6:000 kilom. quad. de superficie e 7:949 habit. Capital Colorado City.

— Cidade do condado de Woodford, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 110 kilom. N. N. E. de Springfield, 2:211 habit.

Elbert. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 5 kilom. S. de Montabaur, 1:300 habit.

Elbistan. Cidade da provincia de Alepo (Turquia), a 52 kilom. N. N. E. de Marash, 6:000 habit.

Elderslie. Po. do condado de Renfrew (Escocia), a 3 kilom. N. E. de Paisley, 1:145 habit. Fabricas de algodões. Minas de hulha. Tambem se chama *Ellerslie.*

Eldora. Pov. capital do condado de Hardin, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 105 kilom. N. N. E. de Desmoines, na margem direita do Iowa, 2:330 habit.

Eldorado. Pov. capital do condado de Union, no estado de Arkansas (Estados Unidos), a 180 kilom. S. S. O. de Little Rock, 2:546 habit.

Elek. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 35 kilom. N. de Arad, 4:585 habit.

Elesd. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 32 kilom. E. de Grosswardein, na margem do Sebes Köros, 1:300 habit. Vinhas. Est. de cam. de ferro.

Elgaras. Pov. da provincia de Skaraborg (Suecia), a 25 kilom. E. N E. de Mariestad, 2:000 habit.

Elim. Pov. do condado de Bredasdorp, na colonia do Cabo (Africa Austral), a 16 kilom. S. O. de Bredasdorp, 1:320 habit.

Elizabeth. Pov. capital do condado de Jackson, no estado de Arkansas (Estados Unidos), a 130 kilom. N. E. de Little Rock, na margem direita do White River, 1:975 habit.

Elkhorn. Rio do estado de Nebraska (Estados Unidos). Nasce na vertente E. dos Great Sand Hills, corre primeiro para E., na extensão de 150 kilom., através de regiões ainda desertas, e inclinando em seguida para S. O. atravessa os condados de Antelope, Madison, Stanton e Cuming, indo lançar-se no Missouri, a 30 kilom. O. de Platsmouth. O seu curso é superior a 300 kilom.

Ella Kirk. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 8 kilom. O. N. O. de Hull, 2:075 habit.

Ellel. Pov. do condado de Lancaster (Inglaterra), a 6 kilom. S. S. E. de Lancaster, 1:615 habit. Manufacturas de sedas.

Ellerbeck. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), na margem direita do estuario que fórma o porto de Kiel, 2:015 habit. Docas maritimas. Arsenal de marinha.

Elmira. Cidade do condado de Waterloo, na provincia de Ontario (Canadá), a 103 kilom. O. N. O. de Toronto, 1:000 habit.

Elmore. Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), limitado a E. e ao S. pelo rio Tallapoosa, affluente do Coosa, 17:502 habit. Capital Wetumpka.

Elora. Cidade do condado de Wellington, na provincia de Ontario (Canadá), a 97 kilom. O. N. O. de Toronto, 1:500 habit.

Elqui. Cidade da provincia de Coquimbo (Chili), a 55 kilom. E. S. E. de Coquimbo, 1:850 habit.

Elsen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 2 kilom. O. de Grevenbroich, 2:315 habit. Fiações de algodão. Fabrico de machinas de cardar.

Elsenz. Pov. da provincia de Carlsruhe (Gran ducado de Baden), a 7 kilom. N. O. de Eppingen, na margem do rio do mesmo nome, 1:170 habit.

Elspe. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 19 kilom. N. E. de Olpe, 3:705 habit. Ferrarias.

Elsungen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 8 kilom. N. E. de Wolfhagen, 1:450 habit.

Elton. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 1 kilom. N. O. de Bury, 9:600 habit. Manufacturas de algodão e papel.

— Lago salgado da Russia. Está situado a 49º Lat. N. e não a 4º como se diz por erro typographico.

Ematris. Pov. do condado de Monaghan, na provincia de Ulster (Irlanda), a 6 kilom. O. de Ballybay, 3:670 habit.

Emelianova. Pov. da provincia de Jénisseisk (Siberia), a 25 kilom. N. O. de Krasnoiarsk, 1:600 habit.

Emilia (Santa). Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), na com. dos Reis Magos.

Emlaghfad. Pov. do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda), a 18 kilom. S. S. O. de Sligo, 4:055 habit.

Emley. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 11 kilom. S. O. de Wakefield, 2:600 habit. Tambem se chama *Elmley.*

Emman. Rio da Suecia Meridional. Nasce na provincia de Jonkoping e vae lançar-se no estreito de Calmar, após um curso de 140 kilom. Fórma muitos lagos, sendo os mais notaveis os de Gisshult, Nommen e Hullingen.

Emmel. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 13 kilom. S. O. de Bernkastel, na margem direita do Moselle, 1:200 habit.

Emmen. Pov. da provincia de Drenthe (Paizes Baixos), a 13 kilom. N. E. de Dalen, 5:945 habit. Turfeiras.

Emmetsburg. Pov. capital do condado de Palo Alto, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 190 kilom. N. O. de Desmoines, 1:162 habit.

Emneth. Pov. do condado de Norfolk (Inglaterra), a 3 kilom. S. E. de Wisbeach, 1:050 habit. Est. de cam. de ferro.

Emporion. Pov. da ilha de Santorin (Grecia), no sopé e ao S. do monte de Santo Elias ou Hagios Ilias, no extremo S. da ilha, 3:225 habit.

Encarnacion (Villa de la). Cidade do estado de Jalisco (Mexico), a 100 kilom. E. N. E. de Guadalajara, 5:000 habit. Tecidos de lã e de algodão.

Digitized by Google

Ende. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 8 kilom. N. O. de Hagen, 2:745 habit.

Endellion. Pov. do condado de Cornwall (Inglaterra), a 8 kilom. N. N. E. de Wadebridge, 1:150 habit.

Endenich. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 2 kilom. S. O. de Bonn, 2:315 habit.

Enderbury. Ilha do Oceano Pacifico equinocial, no grupo designado pelos americanos pelo nome de Phoenix, a 3º 8′ Lat. S. e 162º 6′ Long. O.

Enderby. Pov. do condado de Leicester (Inglaterra), a 8 kilom. S. O. de Leicester, 1:390 habit.

Endred. Pov. do dist. de Somogy (Hungria), a 4 kilom. N. de Tab, proximo da margem S. O. do lago Balaton, 1:700 habit.

— Pov. do dist. de Szatmar (Hungria), a 20 kilom. S. O. de Nagy Karoly, 1:720 habit.

Endrőd. Pov. do dist. de Bekes (Hungria), a 19 kilom. N. E. de Szarvas, 8:715 habit. Grande commercio de gado.

Engelö. Ilha na costa N. da Noruega, á entrada do Sag Fiord. Tem 71 kilom. quad. de superficie e 710 habit.

Engelskirchen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 14 kilom. S. de Wipperfürth, na margem do Agger, 3:350 habit. Ferrarias; fabrica de aço. Manufactura de algodão.

Engertsham. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 14 kilom. S. S. O. de Passau, 1:050 habit.

English Bazar. Cidade da presidencia de Bengala (India britannica), a 88 kilom. N. de Murshedabad, 12:860 habit.

Enniger. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 10 kilom. N. O. de Beckum, 1:515 habit.

Ennigloh. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 13 kilom. N. O. de Herford, 1:400 habit.

Ennistimon. Pov. do condado de Clare, na provincia de Munster (Irlanda), a 23 kilom. O. N. O. de Ennis, 1:410 habit.

Enstone (Neat). Pov. do condado de Oxford (Inglaterra), a 6 kilom. E. S. E. de Chipping Norton, 1:095 habit.

Entre Rios. Actual nome da villa do Ribeirão, na provincia de S. Paulo (Brazil).

— — Cidade da provincia de Goyaz (Brazil). Era villa do mesmo nome até 1880.

— — Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), por lei provincial de 1880. Era a antiga villa de Brumado de Suassuhy.

Envie. Pov. da provincia de Cuneo (Italia), a 12 kilom. N. O. de Saluces, 3:300 habit.

Enxaméa. Pov. da freg. de Outeiro de Gatos, conc. de Meda (Portugal).

Enzie. Pov. do condado de Banff (Escocia), a 35 kilom. O. de Banff, 2:250 habit.

Eöcseny. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), a 7 kilom. S. E. de Szegszard, proximo da margem direita do Danubio, 2:120 habit. Vinhedos. Pescarias.

Ephraim City. Pov. do condado de Sanpete, no territorio de Utah (Estados Unidos), a 150 kilom. S. de Salt Lake City, 1:764 habit.

Epidauros. Pov. da provincia de Argolida e Corintho (Grecia), a 34 kilom. E. N. E. de Nauplia, junto do monte Hagios Elias, 1:510 habit. Tambem se chama *Neo Epidauros* e *Pidauro*.

Episcopio. Pov. da provincia de Salerno (Italia), proximo de Sarno, 2:380 habit.

Eplatures (Les). Pov. do cantão de Neuchâtel (Suissa), a 3 kilom. S. O. de Chaux de Fonds, 1:220 habit. Est. de cam. de ferro.

Eppan. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 15 kilom. N. de Kaltern, 4:555 habit. Tambem se chama *Sankt Michael*.

Eppeghem. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 5 kilom. N. N. E. de Vilvorde, 1:055 habit. Est. de cam. de ferro.

Eppendorf. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 4 kilom. S. O. de Bochum, 1:500 habit. Minas de hulha.

Eppenhausen. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 2 kilom. N. E. de Hagen, 1:100 habit.

Er Semlyen. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 40 kilom. E. Debreczin, na margem do Er, 2:040 habit. Est. de cam. de ferro.

Erandol. Cidade da provincia de Kandeish, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 57 kilom. E. de Dhoolia, 11:070 habit.

Eraoor. Cidade da ilha de Ceylão (Asia), a 13 kilom. N. O. de Batticaloa, 12:280 habit.

Erbe. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 4 kilom. S. de Isola della Scala, 1:725 habit.

Erd. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 25 kilom. S. E. de Bicske, na margem direita do Danubio, 3:050 habit. Fabricas de aguardente.

Erding (Altea). Pov. da provincia de Alta Baviera (Baviera), a 2 kilom. S. de Erding, 1:600 habit.

Erdington. Pov. do condado de Warwick (Inglaterra), a 6 kilom. N. E. de Birmingham, 4:885 habit. Est. de cam. de ferro.

Erdmannsdorf. Pov. da provincia de Zwickau (Saxia), a 12 kilom. E. de Chemnitz, 1:040 habit. Est. de cam. de ferro.

Erdö Banya. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), a 18 kilom. N. de Tokay, 3:050 habit. Aguas mineraes com estabelecimento de banhos. Vinhas.

— **Horvati.** Pov. do dist. de Abaujvar (Hungria), a 8 kilom. S. E. de Göntz, 1:410 habit. Vinhas.

— **Szen-György.** Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 12 kilom. S. S. E. de Szereda, 1:470 habit.

Erdöd. Pov. da provincia de Croacia e Sclavonia (Austria), a 28 kilom. E. de Eszek, na margem direita do Danubio, 1:260 habit. Est. de cam. de ferro.

Erdöszada. Pov. do dist. de Szatmar (Hungria), a 34 kilom. E. de Erdöd, 1:200 habit.

Erenkeui. Pov. da provincia de Brussa (Turquia asiatica), a 80 kilom. O. S. O. de Bigha, 1:180 habit.

Ergastiria. Pov. da nomarchia de Attica e Beocia (Grecia), a 45 kilom. S. E. de Athenas, 3:000 habit. Grande fundição de chumbo, uma das maiores do mundo, fundada em 1864.

Erieux. Rio do departamento de Ardèche (França). Nasce na cadeia de Boutières, proximo de Devesset, e descrevendo um arco de circulo vae lançar-se na margem direita do Rhodano, após um curso de 70 kilom.

Erkelet. Cidade da provincia de Angora, na Anatolia (Turquia asiatica), a 18 kilom. N. N. O. de Keisarieh, 6:000 habit.

Erlen. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 7 kilom. N. de Bischofzell, 1:130 habit. Est. de cam. de ferro.

Erlinsbach (Nieder). Pov. do cantão de Soleure (Suissa), a 10 kilom. N. E. de Olten, 1:330 habit.

Ermida. Pov. da freg. de Couto (Santa Christina), conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Erode. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), 10:200 habit. Est. de cam. de ferro. Vidè *Eröd*.

Erpe. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 5 kilom. O. de Alost, 2:265 habit.

Erps Querbs. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 11 kilom. O. de Louvain, 2:200 habit.

Errazu. Pov. da provincia de Navarra (Hespanha), a 7 kilom. N. E. de Elizondo, 1:500 habit.

Errigal. Pov. do condado de Londonderry, na provincia de Ulster (Irlanda), a 8 kilom. N. O. de Kilres, 4:210 habit.

— **Kerogue.** Pov. do condado de Tyrone, na provincia de Ulster (Irlanda), proximo da margem do Blackwater, 5:740 habit.

Erwetegem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 2 kilom. S. de Sotteghem, 1:840 habit. Rendas.

Esanatoglia. Pov. da provincia de Macerata (Italia), a 52 kilom. O. de Macerata, 2:200 habit. Preparação de pelles. Aguas mineraes. Tambem se chama *Saint Anatolia*.

Esbo. Pov. da provincia de Finlandia (Russia), a 20 kilom. O. de Helsingfors, na margem do lago do mesmo nome, 1:200 habit.

Escanaba. Pov. capital do condado de Delta, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 400 kilom. N. O. de Lansnig, 3:860 habit. Porto muito frequentado e por onde são exportados os mineraes de Marquette.

Escarène (L'). Pov. do departamento dos Alpes Maritimes (França), a 20 kilom. N. E. de Nice, 1:585 habit. Bons vinhos.

Digitized by Google

Escarmain. Pov. do departamento do Nord (França), a 6 kilom. N. E. de Solesmes, 985 habit.

Eschenau. Pov. da provincia de Franconia Central (Baviera), a 15 kilom. E. S. E. de Erlangen, 710 habit.

Escomb. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 2 kilom. de Bishop's Auckland, 4:315 habit. Minas de hulha.

Escuinapa. Pov. do estado de Sinaloa (Mexico), a 270 kilom. S. S. E. de Culiacan, 1:420 habit.

Esh. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 7 kilom. O. N. O. de Durham, 2:300 habit. Minas de hulha. Tambem se chama *Ash*.

Eskdaleside. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 5 kilom. S. O. de Whitby, na margem do Esk, 1:200 habit. Alumen.

Eslarn. Pov. da provincia de Alto Palatinado (Baviera), a 19 kilom. S. E. de Vohenstrauss, 2:140 habit.

Esmeralda. Condado do estado de Nevada (Estados Unidos), nos confins da California e do Arizona. Tem 13:500 kilom. quad. de superficie e 3:220 habit. Capital Aurora. Exploração de minas de prata, ouro, chumbo, ferro, bronze e carvão.

Esperas. Pov. da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), na com. e municipio de Sousa.

Espinal. Cidade do estado de Tolima (Estados Unidos), a 120 kilom. N. N. E. de Neiva, proximo da margem do Magdalena, 6:965 habit.

Espinoza de Villa Gonzalo. Pov. da provincia de Palencia (Hespanha), a 35 kilom. E. S. E. de Saldaña, 650 habit. Est. de cam. de ferro.

Espirito Santo. A villa de Campinhos, na provincia de Sergipe (Brazil), voltou a chamar-se Espirito Santo em 1879.

— — Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Marmelada.

— — Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil). Era a parochia da Morada Nova do municipio de S. Bernardo das Russas.

— — A villa de Paio d'Alho, na provincia de Pernambuco (Brazil), foi creada cidade em 1879 com o nome de Espirito Santo.

— — Villa e municipio da provincia do Espirito Santo e não de Sergipe como se diz no Diccionario.

— — **da Varginha.** Villa e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Pertencia ao munipicio de Tres Pontas.

— — **do Pinhal.** Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil).

Espita. Cidade do estado de Yucatan (Mexico), a 140 kilom. E. de Merida, 7:285 habit.

Espozende. Este conc. do dist. de Braga comprehende 14:197 habit. e 3:522 fogos, distribuidos pelas seguintes 15 freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Barcellos: Antas 917 habit. e 214 fogos, Apulia 1:505 habit. e 377 fogos, Belinho 767 habit. e 164 fogos, Curvos 449 habit. e 116 fogos, Espozende 1:483 habit. e 407 fogos, Fão 2:012 habit. e 505 fogos, Fonte Boa 908 habit. e 179 fogos, Forjães 1:241 habit. e 269 fogos, Gandra 312 habit. e 82 fogos, Gemezes 795 habit. e 180 fogos, Mar 384 habit. e 84 fogos, Marinhas 1:617 habit. e 474 fogos, Palmeira 725 habit. e 204 fogos, Rio Tinto 595 habit. e 105 fogos e Villa Chã 687 habit. e 162 fogos.

Essche-lez-Assche. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 5 kilom. O. S. O. de Assche, 1:700 habit. Fabrico de oleos. Destillações.

Essington. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a 7 kilom. N. E. de Wolverhampton, 1:065 habit. Hulha.

Essling. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 12 kilom. E. de Vienna, proximo da margem esquerda do Danubio, 380 habit. Foi o theatro de uma das mais sanguinolentas batalhas do primeiro imperio francez, ferida nos dias 21 e 22 de maio de 1809, e que valeu ao marechal Massena o titulo de principe de Essling.

Esslingen (Ober). Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a 2 kilom. S. E. de Esslingen, 930 habit. Lenhites. Fiação de lã.

Estarreja. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 31:559 habit. e 7:740 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do bisp. do Porto e da com. de Estarreja: Avanca 3:922 habit. e 921 fogos, Beduido 3:127 habit. e 717 fogos, Bunheiro 3:458 habit. e 883 fogos, Canellas 1:564 habit. e 382 fogos, Fermelã 1:662 habit. e 478 fogos, Murtosa 9:139 habit. e 2:107 fogos, Pardilhó 3:120 habit. e 871 fogos, Salreu 3:313 habit. e 825 fogos e Veiros 2:290 habit. e 556 fogos.

Esternsnow. Pov. do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda), a 5 kilom. S. E. de Boyle, 1:285 habit.

Eston. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 16 kilom. N. O. de Guisborough, 7:700 habit. Est. de cam. de ferro.

Estrada. Pov. da freg. de Carapinheira, conc. de Montemór o Velho (Portugal).

Estrées-en-Arrouaise. Pov. do departamento de Aisne (França), a 6 kilom. S. E. de Catelet, 1:195 habit.

Estreita. Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na com. de Pastos Bons.

Estrella. Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), creada em 1882. Pertencia ao municipio de Taquary.

Estremoz. Este conc. do dist. de Evora comprehende 13:564 habit. e 3:159 fogos, distribuidos pelas 14 seguintes freg., todas do arceb. de Evora e da com. de Estremoz: Ameixial (Santa Victoria) 532 habit. e 116 fogos, Ameixial (S. Bento) 456 habit. e 108 fogos, Anna Loura 486 habit. e 113 fogos, Arcos 863 habit. e 185 fogos, Canal 196 habit e 50 fogos, Cortiço 431 habit. e 109 fogos, Estremoz (Santa Maria) 2:111 habit. e 501 fogos, Estremoz (Santo André) 5:464 habit. e 1:311 fogos, Evora Monte (Santa Maria do Castello) 703 habit. e 168 fogos, Evora Monte (S. Pedro) 473 habit. e 112 fogos, Gloria 552 habit. e 128 fogos, Mamporcão 548 habit. e 122 fogos, Santo Estevão 375 habit. e 66 fogos e S. Bento de Anna Loura 374 habit. e 67 fogos.

Eszlar. Pov. do dist. de Szaboles (Hungria), a 23 kilom. N. O. de Nyiregyhaza, na margem do Theiss, 2:150 habit.

Esztergom. Dist., cidade e rio da Hungria. Vidè *Gran*.

Etalle. Pov. da provincia do Luxemburgo (Belgica), a 14 kilom. N. N. E. de Virton, 1:640 habit.

Etchak. Cidade da presidencia de Bengala, na provincia de Chota Nagpore (India britannica), a 13 kilom. N. de Hazareebagh, 9:000 habit.

Etchemin. Vidè *Chaudière*.

Ethe. Pov. da provincia do Luxemburgo (Belgica), a 4 kilom. E. N. E. de Vizton, 1:250 habit. Faianças. Fabricas de parafusos. Est. de cam. de ferro. Tambem se chama *Etres*.

Etowah. Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), atravessado pela pequena cordilheira dos Racoon Mountains, 15:398 habit. Capital Gadsden.

Etropol. Cidade da Bulgaria, a 60 kilom. E. N. E. de Sofia, na margem do Mali Isker, 2:000 habit. Tambem se chama *Edrobol*.

Etruria. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 2 kilom. N. E. de Stoke upon Trent, 4:200 habit. Officinas metallurgicas. Manufactura ceramica importante.

Ettyek. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 11 kilom. N. E. de Vaal, 2:235 habit.

Etzatlan. Cidade da provincia de Jalisco (Mexico), a 93 kilom. O. de Guadalajara, 3:000 habit.

Etzra. Pov. da provincia de Finlandia (Russia), a 42 kilom. S. E. de Bjorneborg, na margem do lago Rinoe, 1:800 habit.

Euclid. Pov. do condado de Cuyahoga, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 220 kilom. N. E. de Columbus, na margem do lago Erié, 2:190 habit.

Eudernich. Cidade da provincia de Aïdin (Turquia asiatica), a 75 kilom. E. S. E. de Smyrna, 10:000 habit.

Eugene City. Pov. capital do condado de Lane, no estado do Oregon (Estados Unidos), a 180 kilom. S. de Portland, 1:433 habit. Importante centro commercial. Est. do cam. de ferro de Portland a S. Francisco.

Eureka. Cidade do condado de Humboldt, no estado de California (Estados Unidos), a 382 kilom. N. de S. Francisco, na bahia de Humboldt, 3:484 habit. Exportação de madeiras preciosas.

— Pov. do condado de Woodford, no estado de Illinois

Digitized by Google

(Estados Unidos), a 130 kilom. N. de Springfield, 1:185 habit. Est. de cam. de ferro.

Eureka. Pov. capital do condado de Greenwood, no estado de Kansas (Estados Unidos), a 230 kilom. S. de Topeka, 1:994 habit.

Europa (Peñas de). Grupo de montanhas da Hespanha septentrional, elevando se no ponto de encontro das provincias de Oviedo, Santander, Leon e Palencia. Da vertente N. d'estas montanhas descem os rios Deva e Sella e da vertente S. o Pisuerga, Carrion e Esla, affluentes do Douro. O ponto culminante, Torre de Cerredo, tem 2:678 metros de altitude.

Evelyn. Condado da colonia de Victoria (Australia). Tem 310 kilom. quad. de superficie e 11:000 habit. Numerosos jazigos de ouro em exploração.

Evenwood. Cidade do condado de Durham (Inglaterra), a 8 kilom. S. S. O. de Bishop Auckland, 3:060 habit. Est. de cam. de ferro.

Everdingen. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), a 37 kilom. E N. E. de Dordrecht, na margem esquerda do Lek, 1:060 habit.

Evere. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 6 kilom. N. E. de Bruxellas, 1:975 habit.

Evora. Este conc., capital do dist. da mesma denominação, comprehende 23:567 habit. e 5:434 fogos, distribuidos pelas 20 seguintes freg., pertencentes ao arceb. de Evora: Boa Fé 477 habit. e 104 fogos, Divôr 772 habit. e 146 fogos, Evora (Santo Antão) 2:866 habit. e 760 fogos, Evora (S. Mamede) 2:626 habit e 820 fogos, Evora (S. Pedro) 2:487 habit. e 477 fogos, Evora (Sé) 5:482 habit. e 1:293 fogos, Giesteira 398 habit. e 101 fogos, Machede (Nossa Senhora da Natividade) 1:309 habit. e 270 fogos, Machede (S. Miguel) 1:657 habit. e 348 fogos, Pigeiro 586 habit. e 100 fogos, Pomares 175 habit. e 44 fogos. Regedouro 253 habit. e 40 fogos, S. Bento do Matto 1:243 habit. e 287 fogos, S. Jordão 321 habit. e 48 fogos, S. Mansos 1:019 habit. e 211 fogos, S. Marcos da Abobada 331 habit. e 61 fogos, S. Mathias 580 habit. e 110 fogos, Torre de Coelheiros 287 habit. e 64 fogos, Tourega 464 habit. e 100 fogos e Vallongo 234 habit. e 50 fogos As freg. de Boa Fé e Giesteira pertencem á com. de Montemór o Novo, as de Machede (S. Miguel), Pigeiro e Vallongo á de Redondo, e as restantes á com. de Evora.

— N'este dist., segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 106:858 habit. e a legal 112:743. O numero de fogos é de 26:807. E' o 15.º dist. quanto á densidade da população.

Segundo os sexos, a população de facto abrangia 55:194 habit. do sexo masculino e 51:664 do sexo feminino, sendo 35:287 solteiros, 17:144 casados e 2:763 viuvos, e 29:663 solteiras, 17:014 casadas e 4:987 viuvas.

Sabiam ler e escrever 14:826, sendo 8:738 solteiros, 5:096 casados e 992 viuvos; sabiam só ler 2:211, sendo 1:679 solteiros, 442 casados e 90 viuvos; não sabiam ler nem escrever 89:821, sendo 54:533 solteiros, 28:620 casados e 6:668 viuvos.

A superficie do dist., segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, é de 708:783 hect., assim distribuida pelos seguintes conc.: Alandroal 50:589, Arraiolos 58:637, Borba 13:542, Estremoz 41:647, Evora 130:637, Montemór o Novo 141:557, Mora 39:603, Monsão 26:444, Portel 56:210, Redondo 33:343, Reguengos de Monsarás 55:571, Vianna do Alemtejo 43:307 e Villa Viçosa 17:706.

A producção dos cereaes foi, em 1884, a seguinte: trigo 23.147:155 litros, milho 1.368:090, centeio 8.264:762, cevada 18.014:816 e aveia 10.319:071. Os conc. mais productores de trigo são os de Estremoz 5.736:095 litros, Evora 5.220:000, Alandroal 2 894:760 e Reguengos 2.700:000; de milho Arraiolos 1.200:000 litros; de centeio Evora 5 220:000; de cevada Evora 6.090:000 Extremoz 3 352:712, e Reguengos 3.000:000; de aveia Extremoz 4.837:591 e Reguengos 2.200:000.

A producção de azeite foi de 2.757:124 litros, assim distribuida: Alandroal 89:580 litros. Arraiolos 101:100, Borba 295:800, Estremoz 363:325, Evora 202:051, Montemór o Novo 353:320, Mora 62:000, Monsão 111:890, Portel 195:500, Redondo 127:500, Reguengos 223:080, Vianna do Alemtejo 116:160 e Villa Viçosa 514:818.

A producção de vinho foi de 6.760:300 litros, pertencendo ao conc. de Borba 2.400:000 e ao de Reguengos 1.911:600.

O numero de minas que tinham concessão definitiva no fim de 1885 era de 34, sendo 2 de antimonio, 1 de chumbo, 1 de chumbo e prata, 23 de cobre e 7 de ferro.

A cobrança da contribuição industrial em 1884-1885 foi de 21:441$103 réis, pertencendo ao conc. de Evora réis 6:737$862, Estremoz 2:675$214 e Redondo 2:066$385.

Da contribuição sumptuaria cobrou-se 4:931$334 réis, sendo no conc. de Evora 2:395$190; e de renda de casas 8:613$956, sendo n'aquelle conc. 3:011$645.

A contribuição predial produziu 142:963$321, assim distribuida: Alandroal 7:958$557, Arraiolos 9:756$443, Borba 6:656$613, Estremoz 17:792$622, Evora 36:594$172, Montemór 17:197$766, Mora 3:535$486, Monsão 3:878$102, Portel 8:766$584, Redondo 7:890$728, Reguengos réis 8:736$014, Vianna 6:529$093 e Villa Viçosa 7:670$141.

A cobrança da decima de juros foi de 6:832$587 réis, pertencendo ao conc. de Montemór 1:463$585 e ao de Evora 1:355$011.

Da contribuição de registo cobrou se 54:076$934 réis, assim distribuida: Alandroal 3:043$563, Arraiolos réis 4:627$080, Borba 5:189$518, Estremoz 3:514$792, Evora 16:200$885, Montemór 7:481$447, Mora 642$334, Monsão 980$968, Portel 3:894$339, Redondo 2:519$605, Reguengos 2:391$251, Vianna 1:759$906 e Villa Viçosa réis 1:822$586.

O rendimento do real de agua foi de 24:132$676 réis, pertencendo ao conc. de Evora 8:085$116 réis, Estremoz 2:648$143 e Montemór 2:444$630.

Os generos manifestados para pagamento do real de agua foram: 964:548 kilog. de carne, 1.084:447 litros de vinho, 96:437 de vinagre, 103:760 kilog. de arroz, 110:235 litros de azeite, 80:402 de bebidas alcoolicas e 5:406 de bebidas fermentadas.

Em 1884 havia construidos 483:335 metros de estradas, sendo 230:298 reaes, 75:629 districtaes e 177:357 municipaes; em construcção 36:604, sendo 4:679 reaes, 21:126 districtaes e 10:798 municipaes; estudadas 166:100, sendo 125:894 reaes, 24:567 districtaes e 15:739 municipaes; não estudadas 986:660, sendo 18:500 reaes, 469:435 districtaes e 498:721 municipaes.

O movimento das correspondencias recebidas foi na totalidade de 816:541 objectos, sendo 379:327 cartas e bilhetes postaes, 379:937 jornaes, manuscriptos e amostras, 53:917 cartas de officio e 3:360 maços de correspondencia official.

Havia no dist. 4 sociedades anonymas com o capital de 2.270:000$000 réis.

Ha no dist. 68 escolas, sendo 41 elementares do sexo masculino, 15 do sexo feminino, 4 mixtas e 8 elementares e complementares. Existem 43 escolas particulares, 3 cursos nocturnos officiaes e 2 particulares. Os alumnos matriculados nas escolas officiaes era de 2:949 e nas escolas particulares 727.

Pela actual circumscripção eleitoral o dist. fórma um circulo com o n.º 88, que elege 4 deputados.

Pela actual circumscripção diocesana as 110 freg. do dist. pertencem ao arceb. de Evora. Distribuem-se pelos differentes conc. do seguinte modo: Alandroal 7, Arraiolos 8, Borba 5, Estremoz 14, Evora 20, Montemór 17, Mora 4, Monsão 4, Portel 10, Redondo 7, Reguengos 5, Vianna 3 e Villa Viçosa 6. O arceb. de Evora comprehende mais 12 freg. do dist. de Lisboa, 44 do de Portalegre e 10 do de Santarem, ao todo 176.

Ewyk. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), a 9 kilom. O. N. O. de Nimègue, na margem esquerda do Waal, 2:045 habit.

Exaltacion de la Cruz. Pov. da provincia de Beni (Bolivia), a 225 kilom. N. N. O. de Trinidad, na margem esquerda do rio Mamore, 2:000 habit.

Exploit. Rio da ilha de Terra Nova (Canadá). Sae do lago Red Indian, corre para E. e depois para N., e vae desaguar no Oceano Atlantico.

Exter. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a cerca de 8 kilom. N. E. de Herford, 1:780 habit. Minas de hulha.

Extremoz. A pov. d'este nome da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), e actualmente cidade com o nome de Ceará Mirim.

Digitized by Google

Eygurande. Pov. do departamento de Corrèze (França), a 20 kilom. N. E. de Ussel, 1:130 habit.

Eylau. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), a 22 kilom. S. E. de Rosenberg, na margem do lago Geserich, 3:830 habit. Importante fabrica de pannos. Est. de cam. de ferro.

Eyre. Grande lago salgado da colonia da Australia do Sul (Australia), entre 29º 30′ Lat. S. e proximamente sob o meridiano 146º 28′ E. Tem 200 kilom. de comprimento de N. a S., 45 a 50 de largura e 30 a 90 centimetros sómente de profundidade.

— Condado da colonia da Australia do Sul (Australia) entre os condados de Leight, Albert, Sturt e Burras. Tem 3:000 kilom. quad. de superficie e 3:180 habit.

Eyria. Peninsula da Australia do Sul (Australia), estendendo se de 33º e 35′ Lat S., entre a grande bahia australiana a O. e o golfo de Spencer a E. Na sua costa S. E. abre-se a Coffin Bay.

Eyun. Cidade fortificada do territorio de El Kasym, no Nedjed (Arabia), 10:000 habit.

Eywanowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 8 kilom. N. E. de Wischau, 2:000 habit.

Ezeres. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), a 15 kilom. N. de Reisitza, 1:820 habit.

F

Faaberg. Pov. da provincia de Christiania (Noruega), a 12 kilom. N. O. de Lillehammer, no extremo N. do lago Miösen, 7:215 habit.

Fabro. Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 34 kilom. de Orvieto, 1:850 habit.

Facatativa. Cidade do estado de Cundinamarca (Estados Unidos de Colombia), a 35 kilom. N. O. de Bogota, 6:280 habit.

Fachsenfeld. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 6 kilom. N. O. de Aalen, 1:030 habit. Fiação de algodão. Fabrico de objectos de madeira.

Fachtchefka. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 22 kilom. S. S. E. de Lipetzk, 2:500 habit.

Fahlenwerder (Gross). Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 15 kilom. S. S. E. de Soldin, 1:440 habit.

Fafe. Este conc. do dist. de Braga comprehende 24:657 habit. e 6:300 fogos, distribuidos pelas 35 seguintes freg., todas do arcebisp. de Braga e da com. de Fafe: Aboim 656 habit. e 160 fogos, Agrella 289 habit. e 79 fogos, Antime 557 habit. e 148 fogos, Armil 624 habit. e 158 fogos, Arnozella e Ardegão 556 habit. e 157 fogos, Arões (Santa Christina) 391 habit. e 84 fogos, Arões (S. Romão) 850 habit. e 203 fogos, Cepães 814 habit. e 158 fogos, Estorãos 805 habit. e 219 fogos, Fafe 2:528 habit. e 615 fogos, Fareja 438 e 95 fogos, Felgueiras 135 habit. e 38 fogos, Fornellos 448 habit. e 118 fogos, Freitas 530 habit. e 152 fogos, Golães 850 habit. e 208 fogos, Gontim 243 habit. e 51 fogos, Medello 325 habit. e 79 fogos, Monte 756 habit. e 198 fogos, Moreira de Rei 1:434 habit. e 455 fogos, Passos 555 habit. e 141 fogos, Pedraido 353 habit. e 89 fogos, Queimadella 1:047 habit. e 247 fogos, Quinchães 1:204 habit. e 356 fogos, Regadas 698 habit. e 193 fogos, Revelhe 667 habit. e 173 fogos, Ribeiros 529 habit. e 144 fogos, S Gens 1:481 habit. e 370 fogos, Seidões 442 habit. e 103 fogos, Sarafão 946 habit. e 234 fogos, Silvares (S. Clemente) 325 habit. e 89 fogos, Silvares (S. Martinho) 557 habit. e 131 fogos, Travassós 1:068 habit. e 261 fogos, Varzea Cova 691 habit. e 175 fogos, Villa Cova 499 habit. e 108 fogos e Vinhós 316 habit. e 81 fogos.

Fagilde. Pov. da freg. de Baltar, conc. de Paredes (Portugal).

Faicchio. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 12 kilom. O. de Cerreto Sannita, 3:995 habit.

Fair Haven. Pov. do condado de Rutland, no estado de Vermont (Estados Unidos), a 90 kilom. S. O. de Montpelier, 2:211 habit. Exportação de grande quantidade de marmores e ardosias já trabalhados. Est. de cam. de ferro.

Fairfax. Pov. capital do condado de Culpepper, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 120 kilom. N. de Richmond, 3:328 habit. Est. de cam. de ferro. Tambem se chama *Culpepper*.

Fajsz. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 13 kilom. S. S. O. de Kalocsa, 3:400 habit.

Fakert. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 8 kilom. N. E. de Arad, 3:150 habit.

Falciu. Pov. da Moldavia (Romania), a 36 kilom. S. de Husi, na margem direita do Pruth, 2:450 habit. Tambem se chama *Faltsi*.

Falconara Maritima. Pov. da provincia de Ancona (Italia), a 11 kilom. O. N. O. de Ancona, 4:500 habit. Est. do cam. de ferro do Litoral com entroncamento para Roma.

Falechty. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia), a 28 kilom. S. O. de Beltzy, 4:500 habit.

Falerne. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 23 kilom. N. O. de Nicastro, 2:780 habit.

Falerone. Pov. da provincia de Ascoli Piceno (Italia), a 27 kilom. O. S. O. de Fermo, 3:780 habit.

Falkenstein. Cidade da provincia de Zwickau (Saxonia), a 16 kilom. E. de Plauen, 5:150 habit. Fabrico de algodões, rendas e bordados. Est. de cam. de ferro.

Fallersleben. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 16 kilom. S. E. de Gifhorn, 1:560 habit. Est. de cam. de ferro.

Falls City. Pov. capital do condado de Richardson, no estado de Nebrasca (Estados Unidos), a 130 kilom. S. de Omaha, 2:810 habit. Est. de cam. de ferro.

Falticeni. Cidade da Moldavia (Romania), a 105 kilom. O. N. O. de Jassy, 15:000 habit. Feira internacional em julho.

Faltsi. Vidè *Falciu*.

Falud (Kis). Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 5 kilom. S. E. de Uj-Arad, na margem esquerda do Maros, 1:225 habit.

Fanna. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 3 kilom. E. N. E. de Maniago, 2:335 habit. Vinhos estimados. Fiação de seda.

Fara Gera d'Adda. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), a 6 kilom. N. O. de Treviglio, 1:620 habit.

— **in Sabina.** Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 29 kilom. S. S. O. de Rieti, 2:330 habit.

— **Novarese.** Pov. da provincia de Novara (Italia), a 19 kilom. N. N. O. de Novara, 1:900 habit. Vinhos estimados.

Farad. Pov. do dist. de Odenburg (Hungria), a 4 kilom. O. de Csorna, 1:800 habit.

Digitized by Google

Faraglioni. Pequeno grupo de ilhotas basalticas na costa E. da Sicilia (Italia), proximo de Acireale e do Etna e ao N. de Catania.

Faras Saber. Cidade santa da provincia de Tigré (Abyssinia), junto das nascentes do rio Beleghez, affluente do Takaré, a 13º 9' Lat. N., 2:000 habit.

Farbovanoe. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 50 kilom. O. de Piriatine, 2:400 habit.

Färila. Pov. da provincia de Gefleborg (Suecia), a 120 kilom. N. O. de Gefle, 3:200 habit. Ferrarias.

Farmington. Pov. capital do condado de Saint François, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 170 kilom. E. S. E. de Jefferson City, 2:325 habit. Est. de cam. de ferro.

Farnad. Pov. do dist. de Gran (Hungria), a 28 kilom. N. N. O. de Parkany, 1:765 habit. Vinhedos.

Farnham. Pov. do condado de Missisquoi, na provincia de Quebec (Canadá), a 66 kilom. S. E. de Montreal, 1:300 habit. Officinas; serrações; commercio de madeiras. Est. do cam. de ferro de Montreal a Magog e entroncamento para Chambly.

Farnworth. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 4 kilom. S. S. E. de Bolton le Moors, 13:550 habit. Importantes fabricas de algodões. Est. do cam. de ferro de Manchester a Bolton e Preston.

Faro. N'este dist., segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 199:142 habit. e a legal 203:959. O numero de fogos era de 47:347. E' o 11º dist. quanto á densidade da população.

Segundo os sexos, a população de facto abrangia 99:104 varões e 100:038 femeas, sendo 60:006 solteiros, 35:717 casados e 3:381 viuvos, e 56:164 solteiras, 36:373 casadas e 7:501 viuvas. Sabiam ler e escrever 21:773, só ler 6:771, não sabiam ler nem escrever 170:598.

A superficie do dist., segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, é de 484:995 hect., assim distribuidos pelos differentes conc.: Albufeira 14:819, Alcoutim 38:580, Algezur 32:063, Castro Marim 37:559, Faro 21:973, Lagoa, 9:198, Lagos 25:218, Loulé 90:447, Monchique 40:114, Olhão 9:585, Silves 53:272, Tavira 63:670, Villa do Bispo 22:867, Villa Nova de Portimão 14:947 e Villa Real de Santo Antonio 10:731.

A producção de cereaes foi em 1884 a seguinte: trigo 8.465:300 litros, milho 2 600:600, centeio 1 397:300, cevada 4.324:700 e aveia 791:000. Os conc. mais productivos de trigo são os de Portimão 1.440:200 litros e Silves 1 351:900; de milho, Silves 451:700; de centeio, Lagos 587:800; de cevada, Silves 1 346:200; de aveia, Loulé 190:000.

A producção de azeite foi de 1 954:100 litros, dando para este total Tavira 525:000 litros.

A producção de vinho foi de 4.186:000 litros, entrando Olhão com 930:000, Lagoa 907:600 e Portimão 610:800.

O numero de minas com concessão definitiva no fim do dito anno era de 6, sendo 1 de antimonio e 5 de cobre.

A cobrança da contribuição industrial foi de 24:782$279, pertencendo aos conc. de Faro 4:469$311, Silves 3:337$693 e Olhão 2:913$798 réis.

Da contribuição sumptuaria cobrou-se 1:668$733 e da de renda de casas 6:960$724 réis.

A contribuição predial produziu 101:156$952, assim distribuida: Albufeira 4:743$595, Alcoutim 2:736$109, Algezur 2:396$002, Castro Marim 2:810$689, Faro 12:705$723, Lagoa 7:933$393, Lagos 6:729$316, Loulé 13:675$704, Monchique 3:611$566, Olhão 7:276$971, Silves 10:686$778, Tavira 12:633$533, Villa do Bispo 2:880$989, Villa Nova de Portimão 7:471$493 e Villa Real de Santo Antonio 2:865$086 réis.

A contribuição de decima de juros rendeu 7:940$073. Da contribuição de registo cobrou se 46:625$718 réis, sendo 9:847$430 por titulo gratuito e 36:778$288 por titulo oneroso.

O rendimento do real de agua foi de 29:994$361 réis. Os generos manifestados para o pagamento d'esta contribuição foram os seguintes: 340:868 kilog. de carne, 2.101:181 litros de vinho, 68:157 de vinagre, 318:022 kilog. de arroz, 293:663 litros de azeite, 84:140 de bebidas alcoolicas e 6:736 de bebidas fermentadas.

Em 1884 havia concluidos 490:889 metros de estradas, sendo 186:431 reaes, 105:005 districtaes e 199:452 municipaes; em construcção 87:650, sendo 16:835 reaes, 46:677 districtaes e 24:136 municipaes; estudadas 59:382, sendo 9:870 reaes, 29:553 districtaes e 19:959 municipaes; e não estudadas 900:736, sendo 25:000 reaes, 243:500 districtaes e 632:236 municipaes.

O movimento postal das correspondencias recebidas foi de 885:856 objectos, sendo 467:187 cartas e bilhetes postaes, 346:389 jornaes, impressos e amostras, 68:372 cartas de officio e 3:908 maços de correspondencia official.

Ha no dist. 4 sociedades anonymas com o capital de 146:400$000 réis.

Tem o dist. 96 escolas, sendo 49 elementares do sexo masculino, 31 do sexo feminino, 4 mixtas e 12 elementares e complementares. Existem 142 escolas particulares, 1 curso nocturno official e 18 ditos particulares. Os alumnos matriculados nas escolas officiaes eram 2:999 e nas escolas particulares de 1:925.

Pela actual circumscripção eleitoral comprehende os circulos n.os 92 (Faro), com os conc. de Loulé, Albufeira, Olhão e Faro, dando 3 deputados; n.º 93 (Villa Real de Santo Antonio), com os conc. de Alcoutim, Castro Marim e Villa Real de Santo Antonio; n.º 94 (Tavira); n.º 95 (Silves), com os conc. de Lagoa, Silves e Monchique; e n.º 96 (Lagos), com os conc. de Villa Nova de Portimão, Lagos, Algezur e Villa do Bispo, dando cada um d'estes um deputado.

O dist. constitue a diocese do Algarve, comprehendendo 66 freg.

Faro. Este conc., capital do dist. de Faro, comprehende 25:862 habit. e 5:814 fogos, distribuidos pelas 6 freg. seguintes, todas do bisp. do Algarve de e com. de Faro: Alportel 7:777 habit. e 1:734 fogos, Conceição 1:144 habit. e 289 fogos, Estoy 4:269 habit. e 986 fogos, Faro (Sé) 4:497 habit. e 1:019 fogos, Faro (S. Pedro) 4:174 habit. e 860 fogos e Nexe 4:001 habit. e 926 fogos.

Farr. Pov. do condado de Sutherland (Escocia), entre os cabos Farr e Strathy e a 2 kilom. E. da embocadura do Nave, 2:020 habit.

Farra. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 10 kilom. O. de Marostica, 2:700 habit.

— di Soligo. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 10 kilom. E. de Valdobbiadene, 4:130 habit.

Farsley. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 9 kilom. O. de Leeds, 3:830 habit.

Farsund. Pov. da provincia de Christiansand (Noruega), a 37 kilom. O. de Mandal, na peninsula de Listerland, 1:495 habit. Porto de pesca e de cabotagem.

Fasta Aland. A maior das ilhas Aland. Vidè *Aland.*

Fastof. Pov. da provincia de Kiel (Russia), a 31 kilom. S. O. de Vacilkof, 3:400 habit.

Faughart. Pov. do condado de Louth, provincia de Leinster (Irlanda), a 5 kilom. N. E. de Dundalk, na margem do Pale, 1:300 habit.

Fauresmith. Cidade do estado livre de Orange (Africa meridional), a 120 kilom. S. O. de Bloemfontein, na estrada de Colesberg para as minas de diamantes. E' uma das mais florescentes cidades da republica; deve a sua prosperidade á visinhança dos jazigos diamantiferos de Jagersfontein.

Favale di Malvaro. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 24 kilom. N. O. de Chiavari, 1:835 habit.

Fay-aux-Loges. Pov. do departamento de Loiret (França), a 10 kilom. N. O. de Châteauneuf-sur-Loire, 1:785 habit. Est. de cam. de ferro.

Faye-l'Abbesse. Pov. do departamento de Deux Sèvres (França), a 11 kilom. E. de Bressuire, 1:090 habit.

Fayette. Pov. do condado de Fayette, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 90 kilom. O. N. O. de Dubuque, 1:590 habit.

Fazeley. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a 2 kilom. S. de Tamworth, 1:700 habit. Hulha. Est. de cam. de ferro.

Fedamore. Pov. do condado de Limerick, na provincia de Munster (Irlanda), a 8 kilom. N. O. de Bruff, 1:900 habit.

Federacion. Pov. da provincia do Entre Rios (Republica Argentina), a 55 kilom. N. de Concordia, na margem direita do Uruguay, 1:655 habit.

Fedorovka. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 40 kilom. E. N. E. de Poltava, 1:800 habit. Est. de cam. de ferro.

— (Novaia). Pov. da provincia de Penza (Russia), a 70 kilom. N. de Insar, 1:600 habit.

Digitized by Google

Fedotievo. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 20 kilom. N. de Spask, 2:300 habit.

Feenagh. Pov. do condado de Leitrim, na provincia de Connaught (Irlanda), a 5 kilom. S. O. de Ballinamore, 2:405 habit.

Feher Gyarmath. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), a 38 kilom. N. O. de Szathmar Nemethi, proximo da margem direita do Szamos, 3:355 habit.

Feherd. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 16 kilom. N. de Klausenburg, 1:920 habit.

Feherto (Uj). Pov. do dist. de Szaboles (Hungria), a 18 kilom. S. de Nyir Egyhaza, 7:110 habit. Est. de cam. de ferro.

Feira. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 39:249 habit. e 9:155 fogos, distribuidos pelas seguintes 34 freg., todas do bisp. do Porto da e com. da Feira: Anta 3:126 habit. e 851 fogos, Argoncilhe 2:436 habit. e 506 fogos, Arrifana 1:020 habit. e 233 fogos, Caldas de S. Jorge ou S. Jorge de Caldellas 658 habit. e 139 fogos, Canedo 2:347 habit. e 546 fogos, Escapães 452 habit. e 109 fogos, Espargo 762 habit. e 167 fogos, Feira 2:230 habit. e 477 fogos, Fiães 1:804 habit. e 388 fogos, Fornos 609 habit. e 148 fogos, Gião 496 habit. e 118 fogos, Guizande 456 habit. e 110 fogos, Lamas 1:030 habit. e 228 fogos, Lever 750 habit. e 158 fogos, Lobão 1:515 habit. e 339 fogos, Louresa 1:595 habit. e 362 fogos, Milheirós de Poiares 626 habit. e 146 fogos, Mosteiró 611 habit. e 143 fogos, Mozellos 1:205 habit. e 346 fogos, Nogueira de Regedoura 1:285 habit. e 352 fogos, Oleiros 849 habit. e 232 fogos, Paços de Brandão 1:004 habit. e 227 fogos, Paramos 1:061 habit. e 235 fogos, Pigeiros 433 habit. e 100 fogos, Rio Meão 1:022 habit. e 231 fogos, Romariz e Duas Igrejas 1:419 habit. e 307 fogos, Sanfins de Sub Feira 460 habit. e 99 fogos, Sanguedo 853 habit. e 225 fogos, S. João de Ver 1:721 habit. e 409 fogos, Silvalde 1:237 habit. e 282 fogos, Souto 1:765 habit. e 378 fogos, Travanca 889 habit. e 194 fogos, Valle 835 habit. e 210 fogos e Villa Maior 598 habit. e 160 fogos.

Feistritz. Pov. da provincia de Carinthia (Austria), a 22 kilom. N. N. O. de Sankt Veit, 2:160 habit.

— Pov. da provincia da Carniola (Austria), a 18 kilom. S. O. de Radmannsdorf, 5:000 habit. Minas de hulha. Altos fornos e ferrarias.

— im Gailthal. Pov. da provincia de Carinthia (Austria), a 21 kilom. O. de Villach, 1:455 habit. Minas de lenhite.

— — (Windisch). Pov. da provincia de Styria (Austria), a 24 kilom. S. de Marburg, 1:170 habit.

Feketeto. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 28 kilom. S. E. de Elesd, 1:800 habit. Est. de cam. de ferro.

Felchtin. Pov. da provincia de Podolia (Russia), a 23 kilom. O. S. O. de Proskurof, 2:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Feldkirchen. Pov. da provincia de Carinthia (Austria), a 24 kilom. N. O. de Klagenfurth, na margem do Glan, 3:720 habit. Ferrarias. Est. de cam. de ferro.

Feldt. Pov. da provincia de Christiania (Noruega), a 24 kilom. E. de Christiania, na margem do lago Oyeren, 2:476 habit.

Felegyhaza. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 24 kilom. N. de Nagy Varad, na margem do Berettio, 1:460 habit.

Felek. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 6 kilom. S. S. E. de Kolosvar, 1:440 habit.

— Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 20 kilom. E. S. E. de Hermannstadt, 2:610 habit. Fabrica de papel.

Feletto Umberto. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 5 kilom. N. N. O. de Udina, 1:870 habit.

Felgiogy. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 10 kilom. S. O. de Nagy-Enyed, 1:280 habit.

Felgueira. Pov. da freg. de Pinhal do Norte, conc. de Carrazeda de Anciães (Portugal).

Felino. Pov. da provincia de Parma (Italia), a 15 kilom. S. S. O. de Parma, na margem direita do Baganza, 3:100 habit.

Felixdorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 9 kilom. N. de Wiener Neustadt, na margem do Fischa, 900 habit. Fiações de algodão, laminagem de cobre. Est. de cam. de ferro.

Felling. Cidade do condado de Durham (Inglaterra), a 3 kilom. S. E. de Gateshead, 6:245 habit. Est. de cam. de ferro.

Fellingsbro. Pov. da provincia de Orebro (Suecia), a 35 kilom. N. E. de Orebro, 4:800 habit. Ferrarias e altos fornos.

Felmern. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 18 kilom. S. O. de Reps, na margem do rio do mesmo nome, 1:320 habit.

Felnemeth. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 9 kilom. N. de Eger, na margem do Eger, 1:360 habit.

Felonica. Pov. da provincia de Mantua (Italia), a 5 kilom. S. E. de Sermide, na margem direita do Pó, 2:880 habit.

Felpec. Pov. do dist. de Raab (Hungria), a 8 kilom. E. de Tet, 1:715 habit.

Felsö Apsa. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 10 kilom. N. N. E. de Szegedin, 2:970 habit.

Felvintz. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 22 kilom. S. de Thorda, na margem direita do Maros, 1:700 habit. Est. de cam. de ferro.

Fendéri. Cidade da provincia de Mazenderan (Persia), a 60 kilom. E. de Asterabad, 2:000 habit.

Fenegro. Pov. da provincia de Como (Italia), a 17 kilom. S. de Como, 1:400 habit.

Fenton. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 1 kilom. E. S. E. de Stoke-upon-Trent, 10:300 habit. Vastas officinas para construcção de material de cam. de ferro. Fabricas de porcelanas e faianças. Est. de cam. de ferro.

— Cidade do condado de Genesee, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 20 kilom. S. de Flint, 3:970 habit. Grande producção de lã.

Feny. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 8 kilom. S. E. de Pardany, 2:160 habit.

Fenyes Litke. Pov. do dist. de Szaboles (Hungria), a 6 kilom. N. de Kisvarda, proximo da margem direita do Theiss, 1:860 habit.

Fenyszaru. Pov. do dist. de Jazigia (Hungria), a 16 kilom. O. N. O. de Jaszbereny, na margem do Zagyva, 4:580 habit.

Feregyara. Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 14 kilom. S. S. E. de Uj-Arad, 1:290 habit.

Ferentillo. Pov. da provincia de Peruggia (Italia), a 25 kilom. S. de Spoleto, 2:500 habit.

Ferghanah. Vidè *Khokand.*

Fergus. Pov. do condado de Wellington, na provincia de Ontario (Canadá), a 98 kilom. N. O. de Toronto, na margem do Grand River, 1:665 habit.

Fergusson. Condado da colonia da Australia do Sul (Australia), occupando a maior parte da peninsula de York. Tem 180 kilom. quad. de superficie e 4:050 habit.

Fericsance. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 12 kilom. O. de Nasice, 1:260 habit.

Fernebo (Ostra). Pov. da provincia de Gefleborg (Suecia), a 45 kilom. S. S. O. de Gefle, na margem do Dal Elf, 2:500 habit. Ferrarias importantes.

— (Westra). Pov. da provincia de Gefleborg (Suecia), na margem do Dal Elf e a 2 kilom. a montante de Ostra Fernebo, 3:000 habit. Fabricas de alcatrão e de carvão. Altos fornos e ferrarias.

Feroleto Piano. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 12 kilom. E. de Nicastro, 1:500 habit. Tem officialmente o nome de *Pianopoli* desde 1872.

Ferreira. Este conc. do dist. de Beja comprehende 7:100 habit. e 1:834 fogos, distribuidos pelas 6 seguintes freg., todas do bisp. de Beja: Alfundão 677 habit. e 183 fogos, Ferreira e Villas Boas 4:157 habit. e 1:078 fogos, Figueira dos Cavalleiros 610 habit. e 151 fogos, Odivellas 571 habit. e 149 fogos, Peroguarda 617 habit. e 160 fogos e Santa Margarida de Sadão 468 habit. e 113 fogos. A freg. de Odivellas pertence á com. de Cuba e as restantes á de Beja.

— do Zezere. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 12:157 habit. e 3:014 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Thomar: Aguas Bellas 1:256 habit. e 316 fogos, Areias 2:402 habit. e 603 fogos, Becco 1:480 habit. e 348 fogos, Chãos 1:031 habit. e 241 fogos, Dornes 1:039 habit. e 258 fogos, Ferreira do Zezere 2:145 habit. e 581 fogos,

Digitized by Google

Igreja Nova do Sobral 1:258 habit. e 306 fogos, Paio Mendes 761 habit. e 180 fogos e Pias 785 habit. e 181 fogos.

Ferriby North. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 13 kilom. O. S. O. de Hull, 1:725 habit. Est. de cam. de ferro.

Ferriñafe. Cidade da provincia de Libertad (Perú), a 22 kilom. N. de Lambayeque, 4:190 habit. Est. testa da linha ferrea que se dirige para Eten, na costa.

Ferros. Parochias da provincia de Minas Geraes (Brazil), nos municipios de Itabira e Paracatú

Ferruzzano. Pov. da provincia de Regio (Italia), a 48 kilom. S. S. O. de Gerace, 1:260 habit.

Fertè Saint Cyr (La). Pov. do departamento de Loir-et-Cher (França), a 14 kilom. N. O. de Neung-sur-Beuvron, 1:100 habit.

Fertö. Lago da Hungria. Vidè *Neusiedel.*

Fetaes. Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal).

Figueira da Foz. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 35:330 habit. e 8:616 fogos, distribuidos pelas 11 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Figueira da Foz: Alhadas 4:085 habit. e 1:082 fogos, Brenha 684 habit. e 190 fogos, Buarcos 3:270 habit. e 800 fogos, Ferreira a Nova 1:480 habit. e 351 fogos, Figueira da Foz 4:461 habit. e 1:080 fogos, Lavos 6:561 habit. e 1:496 fogos, Maiorca 2:713 habit. e 728 fogos, Paião 5:308 habit. e 1:235 fogos, Quiaios 4:592 habit. e 1:105 fogos, Tavarede 1:240 habit. e 304 fogos e Villa Verde 933 habit. e 245 fogos.

— de Castello Rodrigo. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 11:939 habit. e 3:024 fogos, distribuidos pelas 14 seguintes freg. todas do bisp. da Guarda e da com. de Figueira de Castello Rodrigo: Algodres 746 habit. e 187 fogos, Almofalla 991 habit. e 254 fogos, Castello Rodrigo 482 habit. e 110 fogos, Escalhão 2:543 habit. e 614 fogos, Escarigo 419 habit. e 116 fogos, Figueira de Castello Rodrigo 1:181 habit. e 316 fogos, Freixeda do Torrão 779 habit. e 214 fogos, Matta de Lobos 1:344 habit. e 368 fogos, Penha de Aguia 433 habit. e 105 fogos, Quinta de Pero Martins 519 habit. e 134 fogos, Valle de Affonsinho 265 habit. e 60 fogos, Vermiosa 829 habit. e 204 fogos, Villar de Amargo 491 habit. e 107 fogos e Villar Torpim 917 habit. e 135 fogos.

Figueiró dos Vinhos. Este conc. do dist. de Leiria comprehende 15:437 habit. e 3:680 fogos, distribuidos pelas 8 freg. seguintes, todas do bisp. de Coimbra: Aguda 1:881 habit. e 434 fogos, Arega 1:610 habit. e 367 fogos, Avellar 891 habit. e 220 fogos, Campello 1:944 habit. e 489 fogos, Chão de Couce 1:567 habit. e 374 fogos, Figueiró dos Vinhos 3:618 habit. e 811 fogos, Maçãs de Dona Maria 2:574 habit. e 654 fogos e Pousa Flores 1:352 habit. e 331 fogos. As freg. de Campello e Figueiró dos Vinhos pertencem á com. de Pedrogão Grande, as restantes á de Ancião.

Feuquières. Pov. do departamento de Somme (França), a 11 kilom. O. S. O. de Moyenneville, 1:730 habit. Fabrico importante de objectos de serralheria. Fabrica de cobre, limas.

Fiambala. Cidade da provincia de Catamarca (Republica Argentina), a 35 kilom. N. de Tinogasta, 2:525 habit.

Ficarazzi. Pov. da provincia de Palermo (Italia), a 7 kilom. E. de Palermo, 2:100 habit.

Fidelis (S.). Por erro se publicou *Fidelies* (S.)

Fieberbrunn. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 24 kilom. E. de Kitzbühel, 1:720 habit. Minas de ferro. Altos fornos, ferrarias, fabrico de aço; laminagem.

Fiesse. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 28 kilom. S. E. de Verolanova, 1:590 habit.

Figino Serenza. Pov. da provincia de Como (Italia), a 13 kilom. S. de Como, 1:330 habit.

Figueras. Pov. maritima da provincia de Oviedo (Hespanha), a 3 kilom. N. de Castropol, na margem do Eo, 1:500 habit. Ostreiras. Pescarias.

Fijnaart. Pov. da provincia de Brabante Septentrional (Paizes Baixos), a 22 kilom. O. N. O. de Breda, 3:020 habit. Tambem se chama *Fynaart.*

Filandari. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 12 kilom. S. S. O. de Monteleone, 1:635 habit.

Filettino. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 30 kilom. N. de Frosinone, 1:460 habit.

Filetto. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 18 kilom. S. de Chieti, 1:710 habit.

Filignano. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 13 kilom. S. O. de Isernia, 2:120 habit.

Filinovskaïa. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 48 kilom. N. E. de Aleksieievskiaia, 3:370 habit. Est. de cam. de ferro.

Filipesci. Pov. da provincia de Valachia (Romania), a 20 kilom. O. N. O. de Ploiesti, 1:225 habit. Tambem se chama *Filipesti de Tirgu.*

Filipova. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 18 kilom. S. de Szivacs, 2:645 habit.

Filippe (S.). Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1880. Pertencia ao municipio de Maragogipe.

Finkenwalde. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), a 7 kilom. S. E. de Stettin, na margem do Reglitz, braço do Oder, 1:400 habit. Est. de cam. de ferro.

Fino Mornasco. Pov. da provincia de Como (Italia), a 9 kilom. S. de Como, 1:960 habit.

Finsterwolde. Pov. da provincia de Groningue (Paizes Baixos), a 8 kilom. N. E. de Winschoten, proximo do golfo de Dollart, 2:265 habit.

Fiorano Modenese. Pov. da provincia de Modena (Italia), a 22 kilom. S. O. de Modena, 3:000 habit. Commercio de vinhos.

Fischbach. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 7 kilom. N. E. E. de Oberstein, 2:560 habit. Minas de cobre. Est. de cam. de ferro.

Fischeln. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. S. E. de Crefeld, 5:050 habit. Fabricas de veludos, setins e fitas.

Fiumefreddo di Sicilia. Pov. da provincia de Catania (Italia), a 24 kilom. N. de Acireale, 1:720 habit.

Flachau. Pov. da provincia de Salzburg (Austria), a 8 kilom. S. O. de Radstadt, 1:250 habit. Minas de ferro. Alto forno e ferraria importante.

Flamenda. Pov. da provincia de Valachia (Romania), a 31 kilom. O. N. O. de Simnitza, na margem esquerda do Danubio, 1:460 habit. Tambem se chama *Flemunda.*

Fleissen. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 7 kilom. N. N. O. de Wildstein, 1:450 habit. Fabrica de papel.

Flemington. Cidade do condado de Bourke, na colonia de Victoria (Australia), a N. O. e proximo de Melbourne, 3:100 habit.

Fletton. Pov. do condado de Huntingdon (Inglaterra), a 2 kilom. S. S. E. de Peterborough, 1:660 habit.

Flimby. Pov. do condado de Cumberland (Inglaterra), a 4 kilom. S. S. O. de Maryport, no golfo de Solway, 1:715 habit. Hulha. Altos fornos. Praia de banhos. Est. de cam. de ferro.

Flockton. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 12 kilom. E. S. E. de Huddersfield, 1:115 habit.

Flödnig. Pov. da provincia de Carniola (Austria), a 10 kilom. S. E. de Kzainburg, na margem direita do Save, 1:400 habit.

Flores. Cidade da republica de Guatemala (America Central), a 280 kilom. N. de Guatemala, 2:000 habit. Tambem se chama *Itza.*

— Villa e municipio da provincia de Goyaz (Brazil), creada em 1881. Fazia parte do municipio do Forte.

— (S. José de). Cidade da provincia de Buenos Ayres (Republica Argentina), a 10 kilom. S. O. de Buenos Ayres, 2:260 habit. Est. do cam. de ferro de Oeste.

Florida (La). Pov. da provincia de Concepcion (Chili), a 40 kilom. E. de Concepcion, 1:800 habit.

Foce. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 3 kilom. S. E. de Genova, 2:250 habit. Pequeno porto de pesca.

Fodda (Ued). Pov. da provincia de Argel (Argelia), na margem do rio do mesmo nome, 5:843 habit. Est. do cam. de ferro de Argel a Oran.

Födemes (Nagy). Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 12 kilom. O. S. O. de Galanta, 2:120 habit.

— (Puszta). Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 8 kilom. N. de Nagy Födemes, 1:200 habit.

Foglianise. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 11 kilom. O. de Benevento, 1:910 habit.

Digitized by Google

Fojano di Val Fortore. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 11 kilom. S. de S. Bartolomeo in Galdo. 2:000 habit.

Fojo. Pov. da freg. e conc. de Monchique (Portugal).

Foktü. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 4 kilom. O de Kalocsa, na margem esquerda do Danubio, 3:620 habit Tambem se chama *Fogty*.

Földes. Pov. do dist. de Szaboles (Hungria), a 30 kilom. S E. de Debreczin, 4:550 habit.

Folgaria. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 10 kilom. E. N. E. de Roveredo, 3:385 habit.

Folignano. Pov da provincia de Ascoli Piceno (Italia), a 7 kilom. S. E. de Ascoli Piceno, na margem direita do Tronto, 1:940 habit.

Follet. Condado da colonia de Victoria (Australia), no extremo S. O. da colonia, e na margem do Glenelg, que o separa dos condados de Dundas e Normanby, 1:240 habit.

Follina. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 15 kilom. O. de Vittorio, 3:410 habit. Minas de lenhite. Fabricas de pannos.

Follo. Pov. da provincia de Genova (Italia), a 10 kilom. N. N. E. de Spezia, 2:550 habit.

Folsom. Pov. do condado de Sacramento, no estado da California (Estados Unidos), a 32 kilom. N. E. de Sacramento, na margem esquerda do American River, 1:200 habit. Entroncamento de diversas linhas ferreas.

Foltesci. Pov. da Moldavia (Romania), a 36 kilom. N. de Galatz, 1:675 habit.

Fomeque. Cidade do estado de Cundinamarca (Estados Unidos da Colombia), a 46 kilom. E. S. E. de Bogota, 7:000 habit.

Fonseca. Pov. do estado de Magdalena (Estados Unidos da Colombia), a 75 kilom. S. S. O. de Rio Hacha, 2:490 habit. Commercio de assucar e de rhum.

Fontaine-sur-Somme. Pov. do departamento de Somme (França), a 6 kilom. N. E. de Hallencourt, proximo da margem esquerda do Somme, 1:135 habit.

Fontana. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Milão, 2:160 habit.

— **Elice.** Pov. da provincia de Ravenna (Italia), a 32 kilom. O. S. O. de Faenza, 1:890 habit. Excellentes vinhos.

Fontanafredda. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 13 kilom. O. N. O. de Pordenone, 3:900 habit.

Fontanelle di Odezzo. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 7 kilom. N. O. de Odezzo, 3:530 habit.

Fontanetto d'Agogna. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 27 kilom. N. N. O. de Novara, 3:160 habit.

— **da Pó.** Pov. da provincia de Novara (Italia), a 25 kilom. S. O. de Vercelli, na margem esquerda do Pó, 2:770 habit.

Fontaniva. Pov. da provincia de Padua (Italia), a 4 kilom. S O. de Cittadella, 3:000 habit.

Fontcouverte. Pov. do departamento de Saboia (França), a 6 kilom. S. O. de Saint Jean de-Maurienne, 1:315 habit.

Fontello. Pov. da freg. de Soutello, conc. de Villa Verde (Portugal).

Footscray. Cidade do condado de Bourke, na colonia de Victoria (Australia), a 6 kilom. S. O. de Melbourne, 4:220 habit. Est. de cam. de ferro.

Forano. Pov. da provincia de Perugia (Italia), a 41 kilom. S. O. de Rieti, 1:200 habit. Vinhos estimados.

Forbes. Cidade capital do condado do seu nome, na colonia da Nova Galles do Sul (Australia), a 150 kilom. O. de Bathurst, na margem direita do Lachlan, 1:500 habit

Forca Bobolina. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 6 kilom. N. de Chieti, proximo da margem direita do Pescara, 2:860 habit.

Force. Pov. da provincia de Ascoli Piceno (Italia), a 22 kilom. N. N. O. de Ascoli Piceno, 2:940 habit.

Forchheim. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 30 kilom. S. E. de Chemnitz, 1:440 habit. Fiação e tecido de linho. Turfeiras.

Förde. Pov. da provincia de Bergen (Noruega), a 120 kilom. N. N. E. de Bergen, 3:760 habit.

Fordham. Pov. do condado de Westchester, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 260 kilom. S. de Albany e proximo de Nova York, 2:150 habit.

Forest-sur-Senne. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 6 kilom. S. O. de Ixelles, na margem do Senne, 3:500 habit. Est. do cam. de ferro.

Forez (Monts du). Cadeia de montanhas da França central, que se eleva nos departamentos do Loire e de Puy-de-Dôme, entre as bacias do Loire e do Allier. O ponto culminante da cadeia é o monte Pierre sur-Haute ou Pierre-sur-Autre, a O. N. O. de Montbrisson, que tem 1:640 metros de altitude.

Forino. Cidade da provincia de Avellino (Italia), a 10 kilom. S. O. de Avellino, 3:765 habit. Commercio de porcos.

Forio. Cidade da provincia de Napoles (Italia), na costa O. da ilha de Ischia, a 24 kilom. de Ponzzole, 6:175 habit. Aguas thermaes. Pequeno porto. Commercio de vinhos e de azeite.

Forli del Sannio. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 18 kilom. N. de Isernia, 2:660 habit.

Formigal. Pov. da freg. de Rans, conc. de Penafiel (Portugal).

Formigara. Pov. da provincia de Cremona (Italia), a 26 kilom. N. O. de Cremona, na margem esquerda do Adda, 1:250 habit.

Formosa da Imperatriz. Cidade e municipio da provincia de Goyaz (Brazil), antiga villa do mesmo nome.

Fornalutx. Pov. da ilha de Maiorca (Hespanha), a 28 kilom. N. N E. de Palma, 1:200 habit.

Fornazinhos. Pov. da freg. de Odeleite, conc. de Castro Marim (Portugal).

Forni. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 24 kilom. N. de Schio, 1:600 habit.

Forno. Pov. da freg. de Donim, conc. de Guimarães (Portugal).

— **Velho.** Pov. da freg. de Figueiredo, conc. de Amares (Portugal).

— **di Zoldo.** Pov. da provincia de Belluno (Italia), a 13 kilom. N. O. de Longarone, 3:640 habit.

Fornos de Algodres. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 8:024 habit. e 1:928 fogos, distribuidos pelas 13 freg. seguintes, todas do bisp. de Vizeu e da com. de Fornos de Algodres: Algodres 960 habit. e 267 fogos, Casal Vasco 525 habit. e 120 fogos, Cortiçô 426 habit. e 103 fogos, Figueiró da Granja 805 habit. e 182 fogos, Fornos de Algodres 1:609 habit. e 366 fogos, Fuinhas 302 habit. e 73 fogos, Infias 218 habit. e 50 fogos, Maceira 579 habit. e 138 fogos, Matança 710 habit. e 180 fogos, Muxagata 515 habit. e 130 fogos, Queiriz 465 habit. e 102 fogos, Sobral Pichorro 619 habit. e 158 fogos e Villa Chã 291 habit. e 59 fogos.

Forostan. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 22 kilom. N. N. E. de Korotoïak, na margem esquerda do Don, 2:500 habit.

Forquilha. Pov. da provincia de Matto Grosso (Brazil), na com. de Miranda.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Sacramento.

Fort Atkinson. Cidade do condado de Jefferson, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 50 kilom. E. S. E. de Madison, na margem esquerda do Rock River, 3:406 habit.

— **Beaufort.** Cidade capital do condado do seu nome, na colonia do Cabo (Africa austral), a 67 kilom. N. E. de Grahamstown, na margem do Cat River, 1:200 habit.

— **Howard.** Cidade do condado de Brown, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 190 kilom. N. E. de Madison, na margem esquerda do Fore River, 3:083 habit. Grande fundição e fabrica de machinas. Est. do cam. de ferro.

— **Riley.** Pov. do condado de Davis, no estado de Kansas (Estados Unidos), a 100 kilom. O. de Topeka, na confluencia do Republican River e do Kansas, 2:750 habit. Est. do cam. de ferro.

— **Scott.** Cidade capital do condado de Bourbon, no estado de Kansas (Estados Unidos), a 160 kilom. S. E. de Topeka, 5:372 habit. Posto militar importante. Grande arsenal.

Fortaleza. Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Lençoes.

Forte. A sede da villa d'este nome, na provincia de Goyaz (Brazil), passou em 1881 para a pov. de Flores.

Digitized by Google

Fortescue. Rio da colonia da Australia Occidental (Australia). Nasce junto do monte Bruce e corre no de S. S. E. para N. N. O. vae lançar-se no Oceano Indico.

Fossa. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 12 kilom. S. E. de Aquila, 1:300 habit.

Fossato Serratta. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 21 kilom. N. de Catanzaro, 1:300 habit.

Fostoria. Cidade do condado de Seneca, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 100 kilom. N. O. de Colombia, 3:130 habit. Est. de cam. de ferro.

Fotcha. Cidade da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 50 kilom. N. O. de Smyrna, na costa do Mar Egeu, 4:000 habit. Bom porto.

— Cidade da Herzegovina (Austria), a 75 kilom. E. de Mostar, na margem do Drina, 12:000 habit.

Foz. Pov. da freg. de Odeleite, conc. de Castro Marim (Portugal).

— **de Bilde.** Pov. da freg. de Fajão, conc. da Pampilhosa (Portugal).

Fragoas. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 6:321 habit. e 1:582 fogos, distribuidos pelas 7 freg. seguintes: Alhaes 711 habit. e 160 fogos, Barrellas 797 habit. e 208 fogos, Fragoas 511 habit. e 142 fogos, Pendilhe 917 habit. e 215 fogos, Queiriga 700 habit. e 174 fogos, Touro 1:401 habit. e 331 fogos e Villa Cova á Coelheira 1:284 habit. e 352 fogos. A freg. de Queiriga pertence ao bisp. de Vizeu, as outras ao de Lamego. As de Alhaes, Barrellas, Fragoas e Queiriga fazem parte da com. de Satam, e da com. de Castro Daire as de Pendilhe, Touro e Villa Cova.

Francisco (S.) Pov. da provincia do Maranhão (Brazil), na com. da Chapada.

— — Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Villa Bella.

— — A séde do municipio de S. Romão, na provincia de Minas Geraes (Brazil), foi transferida para S. José da Pedra dos Augicos, sendo esta pov. elevada á categoria de cidade com o nome de S. Francisco.

Francolise. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 41 kilom. S. E. de Gaeta, 1:600 habit.

Franeker. Cidade da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 16 kilom. O. de Leeuwarden, 6:480 habit. Fiação de algodão. Fabricas de sabão e de telha. Est. de cam. de ferro.

Frankenbach. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), a 4 kilom. N. E. de Heilbronn, na margem do Leinbach, 1:250 habit.

Frankfort. Pov. capital do condado de Franklin, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 280 kilom. N. O. de Montgomery, 1:520 habit.

Franklin. Cidade do condado de Kent, na colonia de Tasmania (Australia), a 35 kilom. S. O. de Hobart Town, na margem do Huon, 2:910 habit.

— Cidade do condado de Howard, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 25 kilom. S. O. de Saint Louis, 1:938 habit. Exploração de minas de chumbo, nos arredores.

Franklindale. Cidade do condado de Dutchess, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 90 kilom. N. de Nova York, na margem do Wappringer, 11:750 habit.

Franyova. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 37 kilom. S. O. de Nagy Kikinda, na margem do Theiss, 7:230 habit. Aguas mineraes.

Franz. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 24 kilom. O. de Cilli, 1:600 habit.

Franzfeld. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 8 kilom. S. O. de Neudorf, 3:170 habit.

Frascarolo. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 22 kilom. S. de Mortara, proximo da margem esquerda do Pó, 2:230 habit.

Frassinelle. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), a 12 kilom. N. E. de Occhiobello, 1:420 habit.

Frassinello Monferrato. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 18 kilom. S. S. O. de Casale, na margem do Rotaldo, 1:530 habit. Vinhos afamados.

Frassinere. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 22 kilom. E. de Suse, 1:700 habit.

Frasslau. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 9 kilom. N. E. de Franz, 2:550 habit.

Frasso Telesino. Pov. da provincia de Benevento (Italia), a 22 kilom. S. de Cerreto Sannita, 4:140 habit.

Fratantz (Alt). Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 2 kilom. N. de Alt Fratantz, 2:755 habit.

Fratesti. Pov. da Valachia (Romania), a 8 kilom. N. de Giurgevo, 2:050 habit. Est. do cam. de ferro de Bukarest. Feira importante.

Fratte Rosa. Pov. da provincia de Pesaro e Urbino (Italia), a 56 kilom. S. de Pesaro, na margem esquerda do Cesana, 1:700 habit. Faianças.

Frauenau. Pov. da provincia de Baixa Baviera (Baviera), a 15 kilom. E. N. E. de Regen, 1:265 habit. Ferrarias.

Frauendorf. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 10 kilom. S. E. de Mediasch, na margem do Kokel, 1:585 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), a 7 kilom. N. de Stettin, na margem do Oder, 1:500 habit.

Fraureuth. Pov. do principado de Reuss Greiz (Allemanha), a 12 kilom. N. E. de Greiz, 2:070 habit. Cardação e fiação de lã.

Freckenhorst. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 4 kilom. S. O. de Warendorf, 2:280 habit. Fabrica de pannos.

Frederiksborg. Pov. da ilha de Seeland (Dinamarca), a 22 kilom. S. O. de Elseneur, 16:880 habit. Est. do cam. de ferro de Copenhague a Elseneur.

Fregona. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 5 kilom. N. E. de Vittorio, 2:930 habit.

Freiamt. Pov. da provincia e dist. de Friburg (Gran ducado de Baden), a 40 kilom. N. E. de Emmendingen, 2:020 habit.

Freiburg in Kehdingen. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 27 kilom. N. N. O. de Stade, na margem esquerda do estuario do Elba, 2:310 habit. Porto de pesca e de cabotagem.

Freienstein. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 40 kilom. N. de Kyritz, na margem do Dosse, 1:880 habit.

Freixo de Espada á Cinta. Este conc. do dist. de Bragança comprehende 6:501 habit. e 1:693 fogos, distribuidos pelas 6 freg. seguintes, pertencentes ao bisp. de Bragança e á com. de Moncorvo: Fornos 571 habit. e 150 fogos, Freixo de Espada á Cinta 2:172 habit. e 584 fogos, Lagoaça 1:594 habit. e 401 fogos, Ligares 946 habit. e 251 fogos, Mazouco 387 habit. e 102 fogos e Poiares 831 habit. e 205 fogos.

Fresagrandinaria. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 26 kilom. S. de Vasto, 1:330 habit.

Fresonara. Pov. da provincia de Alexandria (Italia), a 18 kilom. S. de Alexandria, 1:400 habit.

Fretin. Pov. do departamento de Nord (França), a 5 kilom. N. N. E. de Pont à-Marq, 2:110 habit. Est. de cam. de ferro.

Frezno. Pov. do estado de Tolima (Estados Unidos da Colombia), a 55 kilom. N. N. O. de Ambalema, 1:325 habit.

Frias. Cidade da provincia de Piura (Perú), a 60 kilom. S. O. de Ayabaca, 2:170 habit.

Frichenhofen. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 8 kilom. S. de Gaildorf, 1:350 habit.

Friedland (Märkisch). Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 26 kilom. O. N. O. de Deutsch Krane, 2:655 habit. Fabrica de pannos.

— **an der Alle.** Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 43 kilom. S. E. de Königsberg, na margem do Alle, 3:295 habit. Victoria dos francezes sobre os russos em 1807.

Friesenhagen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 24 kilom. N. E. de Altenkirchen, 1:480 habit. Minas de ferro, alto forno e ferraria.

Frieston. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), a 5 kilom. E. de Boston, 1:300 habit.

Frisa. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 4 kilom. N. de Lanciano, 1:700 habit.

Frisingen. Pov. do gran ducado de Luxemburgo, a 15 kilom. E. de Esch sur Alzetle, 1:290 habit.

Friume. Pov. da freg. e conc. de Villa Pouca de Aguiar (Portugal), 300 habit.

Frodingham. Pov. do condado de Lincoln (Inglaterra), a 10 kilom. N. O. de Glamford Briggs, 1:755 habit. Fundições de ferro. Est. de cam. de ferro.

Digitized by Google

Frohnhausen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 3 kilom. S. E. de Essen, 2:655 habit. Minas de hulha.

Front. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 26 kilom. N. de Turin, 1:375 habit.

— **Range.** Cadeia de montanhas dos Estados Unidos, no estado de Colorado. Parte de Medecine Bow, por 41º Lat. N., dirigindo-se para o S, depois encurva se e prolonga-se para O. até Sawatch. Esta cadeia é muito elevada; a altura da cumiada é superior a 3:600 metros e muitos cumes elevam-se a 4:200. Fórma a linha divisoria entre as aguas dos grandes planaltos e as da bacia do Mississipi.

Fronteira. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 3:018 habit e 718 fogos, distribuidos por 3 freg. pertencentes ao arceb. de Evora e á com. de Fronteira, a saber: Fronteira 2:157 habit. e 538 fogos, Santo Amaro 566 habit. e 119 fogos e Vallongo 295 habit. e 61 fogos.

Frossasco. Pov. da provincia de Turin (Italia), a 7 kilom. N. N. E. de Pinerolo, 1:555 habit.

Frumusica. Pov. da provincia de Moldavia (Romania), a 30 kilom. S. E. de Botosani, 1:380 habit.

Frumusita. Pov. da provincia de Moldavia (Romania), a 28 kilom. O. de Galatz, proximo da margem direita do Pruth, 2:350 habit.

Fuente Alamo. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), a 52 kilom. S. E. de Albacete, 2:052 habit.

Fuenteaelbilla. Pov. da provincia de Albacete (Hespanha), a 7 kilom. S. O. de Casas Ibanez, 1:550 habit. Fabricas de gesso. Salinas.

Fuentesañco. Pov. da provincia de Zamora (Hespanha), a 40 kilom. S. E. de Zamora e á altitude de 836 metros, 3:200 habit.

Fulrtone. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 8 kilom. S. S. E. de Huddersfield, 2:050 habit.

Fulton. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio Chattuhoochee. Tem 220 kilom. quad. de superficie e 49:157 habit. e por capital Atlanta, que tambem é a capital do estado. Territorio accidentado e fertil, banhado por diversos affluentes do Chattahoochee.

Fumane. Pov. da provincia de Verona (Italia), a 4 kilom. N. de San Pietro Incariano, 2:355 habit.

Fundão. Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 31:363 habit. e 7:416 fogos, distribuidos pelas 31 freg. seguintes, todas pertencentes ao bisp. da Guarda e á com. do Fundão: Alcaide 1:355 habit. e 344 fogos, Alcaria 678 habit. e 170 fogos, Alcongosta 1:077 habit. e 218 fogos, Aldeia de Joannes 469 habit. e 103 fogos, Aldeia Nova do Cabo 1:028 habit. e 229 fogos, Alpedrinha 1:732 habit. e 424 fogos, Atalaia do Campo 542 habit. e 137 fogos, Barroca e Bodelhão 963 habit. e 186 fogos, Bogas de Baixo 469 habit. e 108 fogos, Bogas de Cima 620 habit e 134 fogos, Capinha 1:225 habit. e 281 fogos, Castellejo 1:417 habit. e 334 fogos, Castello Novo 1:343 habit. e 300 fogos Donnas 997 habit. e 222 fogos, Escarigo 382 habit. e 98 fogos, Fatella 1.282 habit. e 312 fogos, Fundão 2:776 habit. e 607 fogos, Janeiro de Cima 563 habit. e 128 fogos, Lavacolhos 610 habit. e 149 fogos, Orca e Zebras 1:437 habit. e 359 fogos, Perovizeu 1 367 habit. e 335 fogos, Povoa da Atalaia 652 habit. e 167 fogos, Salgueiro 1.007 habit. e 262 fogos, Silvares 1:225 habit. e 282 fogos, Soalheira 904 habit. e 236 fogos, Souto da Casa 1:404 habit. e 342 fogos, Telhado e Freixial 1:052 habit. e 263 fogos, Valle de Prazeres 2:209 habit. e 534 fogos e Valverde 578 habit. e 152 fogos.

Fundul Moldowi. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 15 kilom. O. de Kimpolung, nas margens do Moldava, 1:820 habit.

Funes. Pov. do estado de Cauca (Colombia), a 30 kilom. S O. de Pasto, 2:345 habit.

Funxosa do Serro. Pov. da freg de Odeleite, conc. de Castro Marim (Portugal).

— **do Valle.** Pov. da freg. de Odeleite, conc. de Castro Marim (Portugal).

Fuquene. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombi), a 90 kilom. N. de Bogotá e a 2:425 metros de altitude, 1:695 habit.

Füred (Tisza). Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 45 kilom. S. E. de Edger, na margem esquerda do Tisza ou Theiss, 6:620 habit.

Fureedabad. Cidade da provincia de Delhi, no Punjab (India britannica), a 34 kilom. S. de Delhi, 7:990 habit.

Fureedpore. Cidade da provincia de Dacca, na presidencia de Bengala (India britannica), a 61 kilom. O. S. O. de Dacca, 8:595 habit.

Furnari. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 14 kilom. O. de Castroreale, 2:300 habit.

Fürstenberg. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 13 kilom. S. E. de Büren, 1:600 habit. Fabrica de vidros. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Fürstenwerder. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 20 kilom. O. N. O. de Prenzlau, junto de um pequeno lago, 1:435 habit.

Furta. Pov. do dist. de Bebar (Hungria), a 13 kilom. S. O. de Berettyo Ujfalu, 1:960 habit.

Fusagasuga. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 40 kilom. S. O. de Bogotá, 7:027 habit.

Fusaro. Lago da Italia, a O. de Napoles, perto do mar. Mede 6 kilom. de comprimento e tem uma largura muito variavel. E' o Acheronte dos antigos.

Fuscine. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 11 kilom. S. O. de Delnice, 3:740 habit. Est. de cam. de ferro.

Futak (O). Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 10 kilom. O. S. O. de Neusatz, na margem esquerda do Danubio, 5:050 habit.

Futtehpoor. Cidade da provincia de Luknow, nas provincias de Noroeste (India britannica), a 22 kilom. N. de Barabanki, 7:495 habit.

Füzes Abony. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 19 kilom. S. de Eger, á beira do Eger, 3:480 habit. Est. de cam. de ferro.

Digitized by Google

G

Gachala. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 70 kilom. E. N. E. de Bogotá, 1:900 habit. Mina de enxofre.

Gachancipa. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 40 kilom. N. N. E. de Bogotá, 1:965 habit.

Gachantiva. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 25 kilom. N. O. de Tunja, na altitude de 2:436 metros, 4:100 habit. Era antigamente conhecida pelo nome de Quebradas.

Gacheta. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 50 kilom. E. N. E. de Bogotá, na vertente E. dos Andes, 6:710 habit. Aguas thermaes. Minas de enxofre e de sal excellente.

Gachnang. Pov. do cantão de Thurgovia (Suissa), a 5 kilom. S. O. de Frauenfeld, 1:420 habit.

Gagar. Rio da parte N. O. da India. Sae da vertente S. da cordilheira dos Siwalik, a 30º 52′ Lat. N. e 86º 15′ Long. E., dirige-se para S. O., recebe o Soorsutty e desapparece nas areias de Bahawulpore, depois de haver atravessado a parte N. do estado de Bikanda. Tem 560 kilom. aproximadamente de curso.

Gagliano Aterno. Pov. da provincia de Aquila (Italia), a 37 kilom. S. E. de Aquila, perto da margem direita do Aterno, 1:699 habit.

Gago. Pov. da freg. de Raposa, conc. de Almeirim (Portugal).

Gagra. Pequeno porto e antiga fortaleza de Transcaucasia (Russia asiatica), na costa E. do Mar Negro, a 43º 13′ Lat. N. e 49º 17′ Long. E.

Gaiesci. Pov. da provincia de Valachia (Romania), a 24 kilom. S. S. O. de Tirgovisht, 1:575 habit. Est. de cam. de ferro.

Gairach. Pov. da provincia de Styria (Austria), a 10 kilom. S. S. E. de Cilli, 2:730 habit. Fabrica de vidros.

Gaitchul. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 128 kilom. E. de Alexandrovsk, 1:700 habit.

Gaivoron. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 35 kilom. S. S. O. de Konotop, 2:600 habit.

Gaj. Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 6 kilom. N. O. de O-Arad, 1:350 habit.

— (Nagy). Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 32 kilom. S. E. de Modos, 1:880 habit.

Gaja. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 28 kilom. S. de Karlsdorf, perto da margem esquerda do Danubio, 1:560 habit.

Gajar. Pov. do dist. de Presburg (Hungria), a 8 kilom. N. O. de Malaczka, perto da margem esquerda do Morava, 3:345 habit.

Gajarine. Pov. da provincia de Treviso (Italia), a 15 kilom. E. de Conegliano, 3:800 habit.

Gajole. Pov. da provincia de Siena (Italia), a 28 kilom. N. N. E de Siena, 5:446 habit.

Galati Mamertino. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 25 kilom. S. O. de Patti, 2:320 habit. Commercio de vinhos e sedas. Minas de enxofre.

Galatro. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 26 kilom. N. E. de Palme, 1:944 habit.

Galeana. Pov. do estado de Nuevo Leon (Mexico), a 110 kilom. S. S. E. de Monterey, 6:500 habit. Selenite, alabastro.

Galitza. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 28 kilom. S. S. E. de Nizjin, 2:000 habit.

Galka. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 27 kilom. S. O. de Romny, 2:100 habit.

Gallego. Rio das provincias de Huesca e de Saragoça (Hespanha). Nasce no desfiladeiro de Sallent, á altitude de 1:250 metros, dirige-se para S, depois para O., e volta ao S. para ir lançar se no Ebro, onde desapparece. Tem 175 kilom de curso e não é navegavel.

Gallese. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 32 kilom. E. S. E. de Viterbo, 1:378 habit. Vinho e azeite afamados. Est. de cam. de ferro.

Gallicano. Pov. da provincia de Massa e Carrara (Italia), a 12 kilom. S. de Castelnuevo di Garfagnana, 3:211 habit.

— **nel Lazio.** Pov. da provincia de Roma (Italia), a 26 kilom. E. de Roma, 1:221 habit. Foi n'outros tempos praça de guerra.

Gallicchio. Pov. da provincia de Potenza (Italia), a 63 kilom. S. S. E. de Potenza, perto da margem esquerda do Agri, 1:210 habit.

Gallico. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 7 kilom. N. de Reggio, junto á embocadura do rio do seu nome no estreito de Messina, 4:265 habit.

Gallina. Pov. da provincia de Reggio di Calabria (Italia), a 4 kilom. E. de Reggio, nas margens do rio Gallina, 5:362 habit. Foi uma fortissima praça de guerra que um terramoto arrazou.

Gallio. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 4 kilom. N. E. de Asiago, 1:802 habit.

Gallizes. Pov. da freg. de S. Cypriano, conc. de Rezende (Portugal).

Gallneukirchen. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a 12 kilom. N. E. de Linz, 1:510 habit.

Gallo. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 35 kilom. N. O. de Piedimonte d'Alife, 2:310 habit.

Gallodoro. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 62 kilom. S. de Castroreale, perto do Mar Jonio, 1:778 habit.

Galszecs. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), a 35 kilom. N. de Satorallia Ujhebj, 3:405 habit. Est. teleg.

Galva. Cidade do condado de Henry, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 133 kilom. N. N. O. de Springfield, 3:100 habit. Grande entreposto de cereaes e de carvão de pedra. Est. teleg.

Gamalčiefka. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 27 kilom. S. de Putiwl, nas margens do rio Kuritza, 1:700 habit.

— Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 120 kilom. S. E. de Buzuluk, nas margens do rio Samara, 1:500 habit.

Gambellara. Pov. da provincia de Vicenza (Italia), a 10 kilom. N. N. O. de Lonigo, 2:730 habit.

Gamberale. Pov. da provincia de Chieti (Italia), a 43 kilom. S. S. O. de Lanciano, perto da margem esquerda do Sangro, 1:220 habit.

Gambetolla. Pov. da provincia de Forli (Italia), a 9 kilom. E. de Cesena, 1:725 habit.

Gambita. Pov. do estado de Santander (Colombia), a 50 kilom. S. de Socorro, nos confins do estado de Boyaca, 3 040 habit.

Digitized by Google

Gambsheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 16 kilom. N. E. de Strasburgo, 1:870 habit. Est. teleg

Gameza. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 55 kilom. E. N. E. de Tunja, 3:315 habit.

Gammerages. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 17 kilom. O. de Lennick Saint Quentin, 2:529 habit. Est. de cam. de ferro.

Gananoque. Rio da provincia de Ontario (Canadá). Sae do lago do seu nome, corre para S. O. e termina no lago das Mille Isles, expansão do rio San Lourenço.

— Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 29 kilom. N. E. de Kingston, nas margens do rio do seu nome, 2:020 habit, dos quaes 240 francezes. Est. teleg.

Gander. Lago da ilha da Terra Nova (Canadá), a O. da bahia de Bonavista e a 23 metros de altitude. Mede 50 a 55 kilom. de extensão e apenas 3 a 4 de largura, offerecendo uma superficie de 11:400 hect.

Gandja-Chai. Rio da Russia Transcaucasia. Nasce nos montes Karabagh, a E. do lago Gokcha, e lança-se no Kur, depois de um percurso de 100 kilom.

Gandra. Pov. da freg. de Figueiras, conc. de Louzada (Portugal).

— Pov. da freg. de Soutello, conc. de Villa Verde (Portugal).

Gang. Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 3 kilom. N. de Kattenberg, 1:320 habit. Minas de prata.

Gangoh. Cidade do territorio das Provicias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 37 kilom. S. O. de Saharunpoor, na planicie que fica entre a margem esquerda do Jumna e o canal do Doal, 10:980 habit.

Gantchechty. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 32 kilom. S. O. de Kichenev, nas margens do Kotelnitch, 2:200 habit.

Garagoa. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 50 kilom. S. S. E. de Tunja, 7:945 habit. Territorio bem cultivado e de grande fertilidade, produzindo principalmente canna saccharina, milho e bananas. Minas de cobre.

Garanhuns. Antiga villa da provincia de Pernambuco (Brazil). Tem o titulo de cidade desde 1879.

Garbagna. Pov. da provincia de Alessandria (Italia), a 21 kilom. S. E. de Tortona, 1:537 habit.

Garbagnate Milanese. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 15 kilom. N. O. de Milão, 2:170 habit.

Garde (Cap de). Cabo projectado pela costa argelina (Argelia), a 36º 58′ Lat. N. e 16º 54′ Long. E. Marca a O. o começo do golfo de Bone.

Gardiki. Pov. da provincia de Phthiotida e Phocida (Grecia), a 34 kilom. E. N. E. de Lamia e a muito pequena distancia do canal do Eubea, 1:865 habit.

Gardolo. Pov. da provincia do Tyrol (Austria), a 5 kilom. N. de Trento, nas margens do Adige, 1:750 habit.

Garesnica. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 30 kilom. S. de Belovar, nas margens do Ilavia, 1:600 habit. Minas de ferro.

Gargaliani. Pov. da provincia de Messenia (Grecia), a 45 kilom. O. de Kalamata, n'uma eminencia pouco distante do Mar Jonio 2:250 habit.

Garimpo das Canoas. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Sebastião do Paraiso.

Garingrod. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 22 kilom. E. de Rowno, 1:650 habit.

Garnett. Cidade capital do condado de Anderson, no estado de Kansas (Estados Unidos), a 136 kilom., por cam. de ferro, S. S. E. de Topeka, nas margens do Pottawattamie, 2:141 habit. Exportação de madeiras. Est. teleg.

Garrucha. Pov. da provincia de Almeria (Hespanha), a 10 kilom. S. E. de Vera, á beira do Mediterraneo, 3:268 habit. Fabrica de fundição de chumbo. Est. teleg.

Garthsherrie. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 14 kilom. E. de Glasgow, perto de Coatbridge, da qual constitue uma dependencia, 2:180 habit. Altos fornos. Hulha e minerio de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Garu. Cidade do Sudão central (Africa), a 180 kilom. N. O. de Sai, n'uma ilha do Quorra. Grande mercado de cereaes.

Garzon. Pov. do estado de Tolima (Colombia), a 75 kilom. S. S. O. de Neiva, 3:935 habit.

Gassimur. Rio da Transbaikalia, na Siberia oriental (Russia asiatica). Corre de S. O. para N. E. n'uma extensão de 375 kilom., e lança-se no Argun, a 75 kilom. da sua confluencia com o Shilka.

Gatparba. Rio do Indostão. Nasce na vertente E. dos Ghates Occidentaes, no dist. inglez de Belgaum, um pouco ao N. do nosso territorio de Goa, corre directamente para E. e reune-se ao Kistna, depois de um curso de 260 kilom.

Gatteo. Pov. da provincia de Forli (Italia), a 16 kilom. E. de Cesena, 3:014 habit.

Gava. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), a 22 kilom. N. N. O. de Nyir Egyhaza, perto da margem esquerda do Theiss, 2:160 habit.

Gaves. Nome generico das torrentes que brotam das montanhas dos Pyrenéus.

Gavião. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 5:080 habit. e 1:288 fogos, distribuidos pelas 6 freg. seguintes, pertencentes ao bisp. de Portalegre e á com. de Niza: Amieira e Villa Flor 1:295 habit. e 332 fogos, Atalaia 427 habit. e 108 fogos, Commenda 774 habit. e 199 fogos, Gavião 1:816 habit. e 459 fogos e Margem 768 habit. e 190 fogos.

Gaviões. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Capivary.

Gavrilovka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 139 kilom. N. E. de Alexandrovsk, nas margens do rio Kamenka, 4:500 habit.

— Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 16 kilom. N. O. de Romny, 2:750 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 28 kilom. N. de Kirsanov, nas margens do Iza, 3:500 habit.

Gavrilovsk. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 4 kilom. N. de Spask, na margem esquerda do Oka, 2:000 habit. Tanoarias.

— Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 27 kilom. N. O. de Susdal, nas margens do Irmiza, 1:960 habit. Fabricas de pannos de algodão.

Gaza. Vasto territorio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), confinando com os dist. de Manica, Sofalla, Inhambane, Lourenço Marques, e com o Transvaal e territorio dos Matebeles.

Este territorio é regado pelos rios Buzi, Gorongoza, Save, Inbarrime e pelo curso inferior do Limpopo. Estes rios têem agua todo o anno e são navegaveis com mais ou menos facilidade nos seus cursos inferiores, principalmente o Limpopo que o é em grande extensão.

A parte do paiz situada entre os rios Limpopo, Save e Inbarrime, consiste em uma extensa planicie coberta de florestas e de matto rasteiro, e quasi completamente desprovida de agua; na estação secca, as numerosas tribus que habitam esta região, só têem para extinguir a sêde a agua das lagoas situadas nos leitos então seccos dos rios e a que provém das chuvas e que é conservada nos troncos para esse fim cavados dos baobabs.

Ao N. do Save o paiz é montanhoso, principalmente junto ás origens do Buzi e dos seus principaes affluentes. Esta região é muito abundante de agua, bem arborisada e possue extensos prados onde se criam grandes manadas de gado. E' a parte mais salubre de todo o territorio, e os europeus vivem ali perfeitamente, sobretudo nos mezes de julho a outubro.

A zona comprehendida entre o Limpopo e o Transvaal é tambem montanhosa e muito abundante de agua.

O territorio de Gaza é habitado por duas raças, os cafres, que formam a população aborigene e que se dividem em muitas tribus de idiomas differentes, e os zulus, landins ou vatuas, que são os conquistadores. Os aborigenes constituem uma raça capaz de progresso: têem grandes disposições para a agricultura, criam muito gado, bois e carneiros, e são bastante industriosos. E' muito provavel que elles se civilisassem rapidamente se o dominio opressor dos vatuas fosse substituido pela influencia civilisadora dos europeus. Os vatuas são mais selvagens do que os cafres, desprezam todas as artes e são quasi exclusivamente guerreiros. Consideram os cafres como seus escravos e vivem a maior parte do tempo á custa d'elles.

Todo o paiz é governado por um regulo que se intitula rei de Gaza, e que é vassalo da corôa portugueza. Esta vassallagem foi reconhecida em 1861 pelo regulo Muzilla quan-

Digitized by Google

do substituiu no poder seu irmão Manéva que elle tinha deposto ajudado pelas forças portuguezas. A este regulo succedeu em 1885 seu filho Gungunhana.

Em 1885 celebrou-se em Lisboa um tratado de vassallagem, pelo qual o governo portuguez ficou com direito a ter residentes no territorio de Gaza, e a exercitar grande influencia na civilisação d'este povo. Acerca do texto do tratado suscitaram-se duvidas por parte do regulo, que enviou outra embaixada com destino á Europa, mas que não passou de Moçambique. Depois surgiram varias complicações, a invasão do territorio de Inhambane e outros acontecimentos, cuja verdadeira explicação n'este momento ainda não é conhecida.

A residencia do regulo é actualmente a pov. de Mussurisse.

Geddes. Cidade do condado de Onondaga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 210 kilom. O. de Albany e perto de Syracusa, 7:088 habit. Está situada ao centro da região das salinas e produz annualmente cerca de 100:000 hectol. de sal.

Geguintes. Pov. da freg de Mesquinhata, conc. de Baião (Portugal).

Geislingen. Pov. da provincia de Floresta Negra (Würtemberg), a 3 kilom. N. O. de Balingen, 1:620 habit Est. de cam. de ferro e de teleg.

Gembarzewo. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 8 kilom. S. S. O. de Gnesen, 1:790 habit.

Geneseo. Cidade do condado de Henry, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 180 kilom. N. N. O. de Springfield, 4:571 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Cidade capital do condado de Livingstone, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 35 kilom. S de Rochester, na margem direita do Genesee, 3:340 habit. Est. teleg.

Geneva. Pov capital do condado de Kane, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 56 kilom. O. de Chicago, 1:646 habit. Fabrica de foices Est. teleg.

— Cidade do condado de Ashtabula, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 80 kilom. S. O. de Erié, 3:167 habit. Centro exclusivamente agricola. Est. teleg.

— **Bay.** Cidade do condado de Walworth, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 65 kilom. S. O. de Milwaukee, na extremidade N. E. d'um lago de 13 kilom. de comprimento e 2 de largura, 2:899 habit. Grande cultura de cereaes.

Genil. Rio das provincias de Granada, Cordova e Sevilha (Hespanha). Nasce na Serra Nevada, a 2:859 metros de altitude, dirige-se garalmente para O. e lança-se no Guadalquivir, perto de Palma del Rio.

Gentilly. Cidade da provincia de Quebec (Canadá), a 121 kilom. S. O. de Quebec, 2:900 habit. Est. teleg.

George. Lago do condado de Murray, na colonia de Nova Galles do Sul (Australia), a 610 metros de altitude, no planalto que reune os Alpes australianos ás montanhas Azues. E' de origem recente e mede 38 kilom. de comprimento, 11 de largura e tem apenas 8 metros de profundidade média.

Georgievskaia Krasnaia. Pov. da provincia de Veronetz (Russia europea), a 53 kilom. N. E. de Valssiki, á beira do Krasnaia, 1:600 habit. Fabrico de pelissas de pelle de carneiro.

Georgiewsk. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 7 kilom. S O. de Jeletz, nas margens do Sosna, 1:350 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 49 kilom. S. de Tambov, nas margens do Tzna, 2:000 habit.

Geraldton. Cidade maritima da colonia de Australia occidental (Oceania), a 380 kilom. N. N. O. de Perth, junto da bahia Champion, 2:945 habit. Porto de mar. Exporta lã, cobre e chumbo. Est. de cam. de ferro.

Gerjen. Pov. do dist. de Tolna (Hungria), a 20 kilom. N. E. de Szegzard, á beira do Danubio, 1:600 habit.

Germakowka. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 43 kilom. S. E. de Czortkow, 2:100 habit.

German. Pov. da ilha de Man (Inglaterra), a 3 kilom. E. de Peel, 1:700 habit.

Gernrode. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), a 5 kilom. S. E de Worbis, 1:500 habit. Est. teleg.

Gersfeld. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 104 kilom. S. de Cassel, junto da origem do Fulda, 1:550 habit. Fabrica de orgãos denominados de Barbaria.

Geversdorf. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 8 kilom. S. E. de Neuhaus, nas margens do Oste, 1:350 habit.

Ghat. Cidade do Nejd, na Arabia central (Asia), a 51 kilom. O. de Medjma, 3:000 habit.

Ghéhéh. Uma das ilhas orientaes do archipelago das Molucas (Oceania), situada a E. de Gilolo e a O. de Vayganimé.

Ghédiz Chai. Rio da Anatolia (Turquia asiatica). Nasce nos montes Ak-Dagh, corre para S. O., segue depois para O., toma a direcção S. e vae desembocar do golfo de Smyrna, quasi defronte d'esta cidade, tendo feito um percurso de proximamente 300 kilom.

Ghelmiazov. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 27 kilom. N. O. de Zolotonocha, 3:000 habit.

Ghenkai. Pequena ilha na costa N. O. da ilha de Kiu-Siu (Japão), na extremidade do promontorio que fecha do lado O. a entrada da magnifica bahia de Fukuoka.

Gherassimovka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 60 kilom. S. O. de Buzuluk, 1:700 habit.

Gheredeh. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 52 kilom. E. de Boli, 1:750 habit. Fabrico de afamado couro vermelho e vasos de cobre.

Ghermanovka. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 69 kilom. S. de Kiev, nas margens do Krasnaia, 1:900 habit.

Gheunen. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 55 kilom. N. N. O. de Balikesri e a 30 do Mar de Marmara, 4:000 habit.

Ghida. Rio da Siberia (Russia asiatica). Sae de um lago situado na provincia de Jenisseisk, corre de S. para N., e termina no Oceano Glacial, ao fundo do golfo Tydansky, que se encontra entre o de Obi e o de Jenissei, com um curso de 220 kilom. aproximadamente.

Ghifu. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 105 kilom. N. E. de Kiôto, 12:465 habit.

Ghioda. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 65 kilom. N. O. de Tokio, 7:225 habit.

Ghirl. Rio da India britannica (Asia). Nasce no Himalaya occidental, á altitude de 2:257 metros, corre cerca de 56 kilom. na direcção S. O., toma depois o rumo S. E. e vae lançar-se no Jumna.

Giacciano. Pov. da provincia de Rovigo (Italia), a 6 kilom. S. O. de Badia, á beira do canal Castagnaro, 4:435 habit.

Giboia. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Tapera. Orago Sant'Anna.

Gielorowa. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 35 kilom. N E. de Rzeszow, 2:050 habit.

Gilbert. Rio da colonia de Queensland, na Australia (Oceania). Nasce nos montes Gilbert, a 19º 20′ Lat. S., corre geralmente para N. O. e cae no golfo de Carpentaria, a 17º 6′ Lat. S., depois de um percurso de 350 kilom. aproximadamente, sob o nome de rio de Van-Diemen, que lhe fôra dado na embocadura antes de se lhe conhecer a origem.

Gilford. Ilha da Colombia britannica (Canadá), um pouco ao S. do 51º parallelo, entre diversos estuarios do litoral e differentes ilhas do braço de mar em que está situada e que separa Vancouver do litoral da America do Norte. Mede 30 kilom. de extensão e 5 a 20 de largura. Tem uma montanha de 816 metros.

Gilfort. Pov. capital do condado de Belknap, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), a 50 kilom. N. N. E. de Concord, na margem S. O. do lago Winnipiseogee, 3:360 habit.

Gill. Lago do condado de Sligo, na provincia de Connaught (Irlanda). Separa-o do mar apenas um isthmo estreito em que se ergue a cidade de Sligo. Estende-se de E. a O. n'uma extensão superior a 6 kilom.

Gilling. Pov. do condado de York (Inglaterra), a 4 kilom. N. N. E. de Richmond, 5:865 habit. Est. teleg.

Gilowice. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 23 kilom. S. E. de Wadowice. 1:265 habit.

Gilroy. Cidade do condado de Santa Clara, no estado de California (Estados Unidos), a 50 kilom. S. S. E de San José, 3:254 habit. E' um centro agricola de grande importancia e que tambem fornece asphalto, hulha e mercurio. Est. teleg.

Digitized by Google

Gilschwitz. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 3 kilom. S. S. E. de Troppau, 1:760 habit.

Gilye-en-Rijen. Vidè *Gilzen.*

Gimborn. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 8 kilom. N. de Gummersbach, perto do rio Sulze, 3:140 habit. Ferrarias e fabricas de fundição de ferro e de aço.

Girifalco. Pov. da provincia de Catanzaro (Italia), a 20 kilom. S. O. de Catanzaro, 4:548 habit.

Girin-Ula. Cidade da Mandchuria (China), a 43º 47' Lat. N. e 135º 56' Long. E., a 380 kilom. N. E. de Mukden, na margem esquerda do Sungari. Calcula-se entre 100:000 e 150:000 habit a população residente, que no inverno costuma augmentar com a affluencia de commerciantes. Depois de Mukden, é a maior cidade chineza que se encontra do lado exterior da grande muralha do celeste imperio. E' toda construida de madeira. Faz consideravel commercio de pelles, tecidos de algodão e de seda, flores artificiaes, madeiras de construcção, tabaco, patas e figados de urso para as pharmacias, perolas fluviaes e varech (fucus).

Giuliana. Pov. da provincia de Palermo (Italia), a 21 kilom. S. S. O. de Corleone, 3:615 habit.

Giuliano. Pov. da provincia de Roma (Italia), a 15 kilom. S. S. O. de Frosinone, 2:460 habit. Est. teleg.

Giussano. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 15 kilom. N. N. O. de Monza e a 2 da margem direita do Lambro, 4:500 habit.

Gladbach (Klein). Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Erkelenz, 2:005 habit. Est. de cam. de ferro.

Gladstone. Cidade da colonia da Australia do Sul (Oceania), a 200 kilom. N. de Adelaide, nas margens do Rocky River. E' testa de cam. de ferro.

Glafirovka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 134 kilom. S. O. de Rostov, 1:600 habit.

Glasshütte. Cidade da provincia de Dresda (Saxonia), a 17 kilom. S. O. de Pirna, nas margens do Müglitz, 1:680 habit. Fabrica de artefactos de palha. Minas de estanho.

Glazov. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 26 kilom. N. E. de Koslov, nas margens do Voronetz, 3:900 habit.

— Pov. da provincia de Viatka (Russia europea), nas margens do rio Tchepsa, 1:970 habit.

Glebe. Cidade da colonia da Nova Galles do Sul (Australia), a N. O. de Sydney, da qual é um arrabalde, posto que desde 1859 constitua uma communa, 5:720 habit.

Gleink. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a 4 kilom. N. de Steier, 2:430 habit. Fabrica de fundição de ferro.

Glendale. Pov. do condado de Hamilton, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 20 kilom. N. de Cincinnati, 1:400 habit. Centro de grande actividade como todas as localidades d'este condado.

Glenorchy. Cidade do condado de Buckingham, na colonia de Tasmania (Australia), a 8 kilom. N. de Hobart, 1:300 habit. Est. de cam. de ferro.

Gliadkovo. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 75 kilom. S. E. de Jélatma, nas margens do Tzna, 1:900 habit.

Glébovo. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 27 kilom. N. E. de Mikhailov, 1:850 habit.

Glina. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 48 kilom. E. S. E. de Karlstadt, nas margens do Glina, 1:600 habit.

Glinnoé. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 29 kilom. S. E. de Tiraspol, 1:700 habit.

Glinsk. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 56 kilom. N. de Winitza, 1:750 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 55 kilom. N. de Winitza, 2:852 habit.

Globe Village. Pov. do condado de Worcester, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 80 kilom. S. O. de Boston, 5:210 habit. Industria muito activa. Fabrico de musselinas ou cassas de lã; fiação e tecidos de algodão.

Globino. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 41 kilom. N. de Krementschug, 2:000 habit.

Glodassy. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 77 kilom. N. O. de Bobrinetz, 4:500 habit.

Glogon. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 16 kilom. N. O. de Panesova, 2:715 habit.

Glorta. Pov. da provincia de Minas Geraes (Brazil), na com. do Rio Parahybuna.

— Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Geremoabo. Orago Santo Antonio.

— (Nossa Senhora da). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Diamantina.

— **de Goitá.** Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), antiga parochia de Goitá do municipio de Pau d'Alho.

Gloucester City. Cidade do condado de Camden, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 6 kilom. S. de Camden, na margem esquerda do Delaware, em frente de Philadelphia, 5:347 habit. Est. teleg.

— **Court House.** Cidade capital do condado de Gloucester, no estado de Virginia (Estados Unidos), a 80 kilom. E. de Richmond, 4:510 habit.

Gloversville. Cidade do condado de Fulton, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 70 kilom. N. O. de Albany, 7:133 habit. Industria muito importante de fabrico de luvas.

Glowienko. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 4 kilom. S. de Krosno, 2:150 habit.

Glowno. Cidade da Polonia (Russia europea), a 40 kilom. N. O. de Rawa, 1:760 habit.

Glubki. Pov. da provincia de Tula (Russia europea), a 18 kilom. N. O. de Novosil, nas margens do Zucha, 1:700 habit.

Glubokoi. Pov. da provincia de Tomsk, na Siberia (Russia asiatica), a 461 kilom. S. O. de Biisk, 1:540 habit.

Gluchetz. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 31 kilom. S. E. de Putivl, nas margens do Seim, 1:550 habit.

Gluchitza Bolchaïa. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 128 kilom. E. de Nikolaievsk, junto do Grande Irghiz, 5:400 habit.

— **Malaia.** Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 110 kilom. N. E. de Nikolaievsk, 2:550 habit.

Gluchkovo. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 32 kilom. S. de Rylsk, á beira do Seim, 5:000 habit. Fabricas de pannos de lã, em que se empregam 3:000 a 4:000 operarios.

Glukhovka. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 43 kilom. N. E. de Kirsanov, nas margens do Viajlia, 1:550 habit.

Glukhovo. Pov. da provincia de Moscou (Russia europea), a 5 kilom. de Bogorodsk, á beira do Cliazma. Fabricas de fiação de algodão, musselinas e tinturaria, em que se empregam cerca de 900 operarios.

Gniedintzy. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 37 kilom. O. de Lochwitza, 1:700 habit.

Gniewczyna. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 40 kilom. E. N. E. de Rzeszow, perto da margem direita do Wysloka, 1:450 habit.

Gnigl. Pov. da provincia de Salzburg (Austria), a 3 kilom. N. E. de Salzburg, á beira do rio do seu nome, 1:500 habit. Fabricas de limas.

Gnilitza. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 32 kilom. O. de Priluki, nas margens do Ruda, 1:730 habit.

Gnilucha. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 13 kilom. S. E. de Sadonsk, nas margens do Don, 1:700 habit.

— Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 32 kilom. S. E. de Pavlovsk, 5:300 habit.

Gnynica. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 3 kilom. S. E. de Ropczyce, 1:870 habit.

Göbel. Colonia allemã da provincia de Saratov (Russia europea), a 47 kilom. N. N. E. de Kamuichin, 1:600 habit.

Gobernadora. Ilha do Oceano Pacifico, nas costas do estado de Panamá (Colombia), á entrada do golfo de Montijo, entre a grande e extensa ilha Cebaco ao S. e a ponta Brava ao N. Tem cerca de 2 kilom quad. de superficie.

Godjo. Pov. da ilha de Niphon (Japão), a 45 kilom. S. S. E. de Osaka, 3:500 habit.

Godna. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, no Deccan (India britannica), perto de Séroor, 5:050 habit.

— Cidade da provincia de Behar (India britannica), a 8

Digitized by Google

kilom. O. de Chopra, na margem esquerda do Gogra, perto do ponto onde este incide com o Ganges, 13:415 habit. E' uma importante praça de commercio.

Godra. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 45 kilom. S. E. de Balasinore, 10:635 habit.

Goes. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 11:287 habit. e 2:458 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., pertencentes ao bisp. de Coimbra e á com. de Arganil: Alvares 3:540 habit. e 761 fogos, Cadafaz 1:114 habit. e 273 fogos, Colmeal 1:355 habit. e 310 fogos, Goes 3:842 habit. e 805 fogos e Varzea de Goes 1:436 habit. e 309 fogos.

Gogolev. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 57 kilom. S. E. de Oster, 3:700 habit.

Gok Chai. Rio da provincia de Baku (Russia asiatica). Desce da cordilheira Babadagh, corre a principio para S. O., formando o limite entre as provincias de Baku e de Elizabethpol, divide-se em differentes braços que vão perder-se nos pantanos conhecidos sob o nome de lago Saliam, na margem esquerda do Kur.

Gokak. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, no Deccan (India britannica), a 62 kilom. N. E. de Belgaum, 12:610 habit.

Golaia Pristan. Pov. da provincia de Taurida (Russia europea), a 23 kilom. S. O. de Alechki, nas margens do Konka, um dos braços do Dnieper, 3:000 habit. Pesca; fabrico de sal.

Golcowa. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 9 kilom. N. de Brzozow, 2:045 habit.

Gold Hill. Cidade do condado de Storey, no estado de Nevada (Estados Unidos), a 8 kilom. S. S. O. de Virginia City, 4:531 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Golionka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 30 kilom. S. O. de Konotop, 3:400 habit.

Golitzyno. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 43 kilom. N. E. de Nijni Lamov, 4:000 habit. Fabricas de pannos de lã, cortumes e surra de pelles.

— Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 18 kilom. S. O. de Saransk, 2:600 habit. Fabrico de papelão e papel para embrulho.

Gollegã. Este conc. do dist. de Santarem consta sómente da freg. de Nossa Senhora da Conceição da Gollegã com 3:706 habit. e 873 fogos, pertencente ao patriarc. de Lisboa e á com. da Gallegã.

Golodaievka (Martynova). Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), a 99 kilom. N. O. de Novo Tcherkask, 4:000 habit.

— (Sarikova). Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), a 104 kilom. N. E. de Novo Tcherkask, nas margens do Nagolnaia, 2:450 habit.

Gololobovka. Colonia allemã da provincia de Saratov (Russia europea), a 109 kilom. N. de Kamuchin, 4:600 habit.

Golovanevsk. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 101 kilom. N. E. de Balta, 2:800 habit.

Golovenka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 35 kilom. N. E. de Borsna, 2:100 habit.

Golovinchtchina. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 40 kilom. S. E. de Nijni Lamov, 2:200 habit. Fabrica de luvas. Grande mercado de cereaes, cebo e pelles.

Golovkovka. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 13 kilom. S. de Alexandria, nas margens do Bekcha, 2:200 habit.

Golovno. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 75 kilom. N. de Vladimir, 2:200 habit.

Golubincze. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 35 kilom. S. E. de Peterwardein, 3:400 habit.

Gomar. Cidade do Sahará argelino (Argelia), a 33º 29′ Lat. N., a 15 kilom. N. O. de El-Ued, 4:000 habit. Fabrico de objectos de vestuario de lã. Grandes culturas de palmeiras, legumes e cereaes.

Gombe. Pov. do Sudão central, no territorio de Sokoto (Africa), a 10º 48′ Lat. N. e 19º 34′ Long. E., a 418 metros de altitude, 20:000 habit.

Gonars. Pov. da provincia de Udina (Italia), a 7 kilom. O. de Palmanova, 3:458 habit.

Gonçalo (S.). A séde da villa d'este nome, na provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), foi transferida em 1877 para a pov. de Macahyba.

Gonçalo de Amarante (S.). Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Villa Nova da Rainha.

— **de Sapucahy** (S.). Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Creada em 1880.

— **dos Brejos** (S.). Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santa Maria da Victoria.

Goomgaon. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nagpur (India britannica), a 20 kilom. S. de Nagpur, na margem esquerda do Wyne, 3:340 habit.

Goona. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Sinde (India britannica), a 215 kilom. S. S. O. de Gwalior, 3:000 habit.

Goonaur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, no Rohilcund (India britannica), a 70 kilom. O. N. O. de Badaon, e muito proximo da margem esquerda do Ganges, 5:300 habit.

Goorgaon. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 28 kilom. S. O. de Delhi e a pequena distancia da margem direita do Jumna, 7:100 habit.

Goorriyassin. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Sinde (India britannica), 4:810 habit.

Goorserai. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Jhausee (India britannica), a 60 kilom. S. S. O. de Jaloun, 6:370 habit.

Goragot. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 45 kilom. N. de Bograh, na margem direita do Karatoya, 3:000 habit.

Gordon. Ilha do archipelago da Terra do Fogo (America do Sul), na parte S. do grupo. Está mettida como uma cunha entre a Terra do Fogo propriamente dita e a ilha Hoste.

Gorham. Pov. do condado de Cumberland, no estado de Maine (Estados Unidos), a 15 kilom. O. de Portland, 3:233 habit. Fabricas de fiação e tecidos de algodão. Grande fabrico de machinas e utensilios. Importante est. de cam. de ferro e de teleg.

Gorlaïnovo. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 27 kilom. S. O. de Zemliansk, 2:650 habit.

Gorlatchkovka. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 70 kilom. O. de Olgopol, 2:800 habit.

Gorlelka. Pov. cossaca da provincia de Voronetz (Russia europea), a 98 kilom. N. E. de Novochopersk, nas margens do Khoper, 2:850 habit.

Gorleloé. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 24 kilom. N. de Tambov, 2:250 habit.

Görkau. Vidè *Gorkan*, como por erro se publicou.

Gorla Maggiore. Pov. da provincia de Milão (Italia), a 10 kilom. E. de Gallarate, nas margens do Olona, 2:000 habit.

Görlitz (Nieder). Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), a 5 kilom. O. de Dresda, 2:400 habit. Est. de cam. de ferro.

Gorlovo. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 33 kilom. O. de Skopin, 2:100 habit.

Gornostaievka. Pov. da provincia de Taurida (Russia europea), a 112 kilom. N. E. de Alechki, nas margens do Dnieper, 2:500 habit.

Gorochin. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 51 kilom. S. O. de Khorol, nas margens do Sula, 2:800 habit.

Gorodetz. Pov. da provincia de Nijni Novgorod (Russia europea), a 19 kilom. N. O. de Balakhna, nas margens do Volga, 3:200 habit. Ferrarias e fabricas de cortumes.

Goroditché. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 45 kilom. S. O. de Slavianoserbsk, nas margens do Bielaia, 3:300 habit.

— Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 62 kilom. S. E. de Starobielsk, 2:650 habit.

— Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 66 kilom. O. de Tcherkassy, 6:900 habit.

— Pov. da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 11 kilom. N. de Syzran, nas margens do Volga, 3:400 habit.

— Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 37 kilom. O. de Sosnitza, 2:600 habit.

— Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 59 kilom. S. O. de Nijni Devitsk, 3:300 habit.

— **Staroé.** Pov. da provincia de Kursk (Russia euro-

Digitized by Google

pea), a 4 kilom. N. E. de Bielgorod, junto do Donetz Septentrional e do cam. de ferro que conduz de Kursk a Taganrog. 2:770 habit.

Gorodok. Cidade da provincia de Vitebsk (Russia europea), a 37 kilom. N. N. O. de Vitebsk, nas margens do Gorojanka. 2:945 habit Olarias e fabricas de cortumes.

Gorokhov. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 64 kil m. S E. de Vladimir, 2:300 habit.

Gorokhovatka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea , a 47 kilom. S. O. de Kupiansk, nas margens do rio Ogkol, 2:300 habit.

Gorokhovetz. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 156 kilom. E. de Vladimir, nas margens do rio Chazma, 2:575 habit.

Gorokhovka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 43 kilom. S. S. E. de Pavlesk, na margem do Don, 5:000 habit.

Görrisseiffen. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 5 kilom S. O. de Löwenberg, 2:170 habit.

Gorriti. Ilha na costa E do estado de Uruguay (America do Sul), a 34º 55' Lat. S. Serve de abrigo á enseada de Maldonado.

Gorssel. Pov. da provincia de Guelder (Paizes Baixos), a 8 kilom. de Lutphen, 4:165 habit. Est teleg.

Gortcha. Cidade da provincia de Monastir (Turquia europea), a 55 kilom. S O. de Monastir, 6:000 habit. População inteiramente albaneza e em grande maioria christã. Importante commercio de cereaes.

Gorutuba. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Grão Mogol. Orago Santo Antonio.

Gospodince. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 8 kilom. N. O de Josephsdorf, 2:280 habit.

Gossudaref Buierah. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 25 kilom. S. de Bakhmut, 3:700 habit. Minas de ferro e de carvão.

Gossudarstvennie Duvanei. Pov. da provincia de Ufa (Russia europea), a 64 kilom. N. de Ufa, nas margens do Duvaneika, 1:800 habit.

Gostomlia. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), nas margens do Seim, 2:200 habit.

Gotera. Cidade da republica de San Salvador (America central), a 130 kilom. E. de San Salvador, 3:500 habit.

Gottolengo. Pov. da provincia de Brescia (Italia), a 18 kilom. E. de Verolanuova, 2:070 habit.

Goulburn. Cidade capital do condado de Argyle, na colonia de Nova Galles do Sul (Australia), a 205 kilom. S. O. de de Sydney, 4:455 habit. E' uma das cidades mais lindas da colonia e o entreposto de um dist. agricola fertilissimo. Est de cam. de ferro e de teleg.

Goulette (La). Cidade da Tunisia (Africa septentrional), a 9 kilom. E. de Tunis, ou a 17 pelo cam. de ferro que a liga a Tunis, junto do pequeno canal do seu nome, 3:000 habit. Possue uma ampla enseada, pouco profunda, que constitue o porto de Tunis e é simultaneamente a estação da marinha militar tunesina. Est. teleg.

Gourbeyre. Pov. da ilha de Guadelupe (Antilhas francezas), a 7 kilom. E. da Basse Terre, 2:485 habit.

Gouveia. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 21:833 habit. e 5:311 fogos, distribuidos pelas 23 seguintes freg , todas do bisp. da Guarda: Aldeias 829 habit. e 187 fogos, Arcozello 1:038 habit. e 277 fogos, Cabra 507 habit. e 126 fogos, Cativellos 1:254 habit. e 303 fogos, Figueiró 1:043 habit. e 233 fogos, Folgozinho 1:245 habit. e 276 fogos, Freixo da Serra 538 habit. e 141 fogos, Gouveia (S. Julião) 1:044 habit. e 248 fogos, Gouveia (S. Pedro) 1:781 habit. e 446 fogos, Lagarinhos 745 habit. e 195 fogos, Mangualde 390 habit. e 100 fogos, Mello 1:312 habit. e 312 fogos, Moimenta da Serra 1:143 habit. e 289 fogos, Nabaes 568 habit. e 139 fogos, Nespereira 850 habit. e 195 fogos, Paços da Serra 1:143 habit. e 287 fogos, Rio Torto 860 habit. e 201 fogos, S. Paio 971 habit. e 240 fogos, Villa Cortez da Serra 602 habit. e 144 fogos, Villa Franca da Serra 563 habit. e 142 fogos, Villa Nova 2:068 habit. e 506 fogos, Villa Ruiva 514 habit. e 120 fogos e Vinhó 826 habit. e 204 fogos. As freg. de Cabra e Villa Franca da Serra fazem parte da com. de Fornos de Algodres e as restantes das com. de Gouveia.

Govindgarh. Cidade do dist. de Adjemir (India britannica), no Rajputana central, em meio da cordilheira dos Aravulli, 3:020 habit.

Gowra. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Benarés (India britannica), a 9 kilom O. N. O. de Geru kpore, na margem esquerda do Raptee, 5:480 habit.

Gowrie Creek. Rio da colonia de Queensland, na parte N. E. da Australia (Oceania). Nasce no Drayton Swamps e vae ao cabo de 100 kilom. de curso lançar-se no Condamine.

Goya. Cidade da provincia de Corrientes (Confederação Argentina), a 29º 6' Lat. S. e a poucos kilom. S. da embocadura do rio Santa Lucia, 4:230 habit. Criação de gado e commercio de carne salgada. Est. teleg.

Goyck. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 3 kilom. de Lennick Saint Quentin, 2:958 habit.

Goyen. Pov. da provincia de Paraná (Brazil).

Grabov. Pov. da provincia de Kalish, na Polonia (Russia europea), a 15 kilom. O. N. O de Leczyca, 1:340 habit.

Gradatchatz. Cidade da Bosnia (Austria-Hungria), a 70 kilom. N O. de Zvornik, de cuja circumscripção faz parte, 2.625 habit.

Gradnitza. Pov da provincia de Kherson (Russia europea), a 61 kilom. O. N. O. de Odessa, 2:200 habit.

Grafenstaten. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 8 kilom. S. O. de Strasburgo, na margem esquerda do Ill, 2:000 habit. Fabricas de machinas. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Grafton. Cidade capital do condado de Clarence, na colonia da Nova Galles do Sul (Australia), a 440 kilom. N. N. E. de Sydney, nas margens do Clarence. e a 75 kilom. da embocadura d'este rio, 2:250 habit. E' o ponto mais importante da parte N. da colonia por onde exporta milho, assucar, tabaco, vinhos, estanho, cobre, antimonio e carnes de conserva. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Taylor, no estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), a 120 kilom. S. E. de Wheeling, na margem direita do Monongahela e no entroncamento de differentes cam. de ferro, 4:085 habit. Est. teleg.

Grahamstown. Cidade maritima da colonia de Nova Zelandia, na ilha de Eakeino Mauwe (Oceania), a 80 kilom. E. do porto de Auckland, 2:255 habit. Minas de ouro. Est. teleg.

Graïvoron. Cidade da provincia de Kursk (Russia europea), a 220 kilom. S. de Kursk, na confluencia do Graivoronka e do Vorskla, 4:625 habit.

Gramma. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ponte Nova.

Grampianos. Cordilheira da Australia. Corre de N. a S., na parte S. E. d'esta região, bifurcando-se ao cabo de uns 100 kilom., dirige um dos braços para o N., a fim de constituir o Grampianos propriamente ditos, e o outro para S. a que mais particularmente se dá o nome de Serra Range. Tem de altitude maxima 1:667 metros. Esta cordilheira protege dos ventos abrasadores de N. O. a colonia de Victoria e intercepta do outro lado os vapores que se erguem do Oceano. Têem sido encontradas n'estas montanhas importantes minas de ouro.

Gran Sasso. Montanha de Italia, no limite das provincias de Teramo e de Aquila. Ponto culminante Monte Corvo. Offerece um aspecto grandioso, sobretudo do lado do Adriatico.

Granby. Cidade da provincia de Quebec (Canadá), a 19 kilom. O. N. O. de Waterloo, nas margens do Yamaska, 3:100 habit. Est. teleg.

— Cidade do condado de Oswego, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 253 kilom. O. N. O. de Albany, junto do lago Ontario, 3.972 habit.

Grand Junction. Canal da Inglaterra. Atravessa os condados de Middlesex, Hertford, Bedford, Buckingham e Northampton. Mede 145 kilom. de extensão contados desde o Brent, affluente do Tamisa, a 14 kilom. O. de Londres, até Braunston, perto de Daventry, onde se junta ao canal de Oxford.

— **River.** Rio da provincia de Ontario (Canadá). Nasce no condado de Grey, corre a principio para o S., depois para S. E. e lança-se no lago Erié, ao fim de um curso de mais de 200 kilom. Principia a ser navegavel em frente de Cayuga e fórma junto á embocadura um dos bons portos da margem N. do lago Erié. São as aguas do Grand

Digitized by Google

River que alimentam o importante canal Welland pelo qual se communica do lago Erié para o lago Ontario.

Grand Traverse. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), na parte N. E. da grande peninsula, ao S. da bahia de Grand Traverse. Tem 1:200 kilom. quad. de superficie e 8:422 habit.

Grande Anse. Pov. do condado de Gloucester, na Nova Brunswick (Canadá), a 45 kilom. E. N. E. de Bathurst, na margem S. da bahia Chaleur, 2:230 habit.

— **Digue.** Pov. do condado de Kent, na Nova Brunswick (Canadá), a 11 kilom. do porto de Shédiac, 3:350 habit.

Grandola. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 4:370 habit. e 1:156 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., pertencentes ao bisp. de Beja e á com. de Alcacer do Sal: Azinheira dos Barros 857 habit. e 216 fogos, Grandola 2:697 habit. e 720 fogos, Sadão 213 habit. e 63 fogos e Serra 603 habit. e 157 fogos.

Grangetown. Pov. do condado de Glarmorgan, no principado de Galles (Inglaterra), em frente de Cardiff, na margem direita e junto á foz do Taff, 2:190 habit.

Granili. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 25 kilom. S. de Castro Reale, 1:925 habit.

Granof. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 16 kilom. N. E. de Gaisin, 3:500 habit.

Grant. Condado maritimo da Colonia de Victoria (Australia), na margem O. da bahia de Port Philip. Tem 2:970 kilom. quad. de superficie e 73:800 habit. Capital Geelong.

— Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), nas duas margens do Saline Creek, 6:185 habit.

— Condado do estado de Louisiana (Estados Unidos), na margem E. do Rivière Rouge, 6:188 habit. Capital Colfax.

— Condado do territorio do Novo Mexico (Estados Unidos), na parte S. O. do territorio, n'um planalto montanhoso e quasi sem agua, 4:539 habit.

— Condado do estado de Orégon (Estados Unidos). Tem 37:000 kilom. quad. de superficie e 4:303 habit. Capital Canyon City. Minas de ouro.

— Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), na vertente O. dos montes Alleghanys, 5:542 habit.

Grantville. Cidade capital do condado de Cherokee, no estado de Alabama (Estados Unidos), a 70 kilom. N. O. de Montgomery, 1:761 habit.

Grass Valley. Cidade do condado de Nevada, no estado de California (Estados Unidos), a 48 kilom. E. de Marysville, na margem direita do Wolf River, 7:063 habit. Jazigos auriferos.

Grasse. Cidade do departamento de Alpes Maritimes (França), a 40 kilom. O. S. O. de Nice, 13:090 habit.

Gratchevka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 96 kilom. O. de Buzuluk, nas margens do Samara, 2:150 habit.

— Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 45 kilom. E de Buzuluk, á beira do Tok, 1:800 habit.

Gratia. Cidade da Valaquia (Romania), a 74 kilom. N. O. de Giurgevo, nas margens do Niaslovu, 7:880 habit.

Gratias (Rio das). Rio da provincia de Ontario (Canadá). Nasce a 12 kilom. da margem direita do Assiniboine, corre geralmente para E. S. E., descrevendo numerosas voltas e desapparece no Red River do Norte, depois de um percurso de 150 kilom. E' o Scratching River dos inglezes.

Gravatá. Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil). Até 1881 foi parochia do municipio de Bezerros.

Gravatahy. A parochia de Nossa Senhora dos Anjos da Aldeia, do municipio de Porto Alegre, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), foi creada villa em 1880 com o nome de Gravatahy.

Gravone. Rio do departamento de Corsega (França). Desce do monte Renoso, corre para S. O. e lança-se no golfo de Ajaccio, a N. O. da embocadura do Prunelli, depois de um percurso de 40 kilom.

Grazzanise. Pov. da provincia de Caserta (Italia), a 20 kilom. O. de Caserta, na margem esquerda do Volturna, 3:433 habit.

Great Lake. Lago da colonia de Tasmania (Australia), nas montanhas do centro da ilha, á altitude de 1:155 metros e a 48 kilom. S. O. de Launcestor. Abrange uma superficie de 117 kilom. quad.

Greblia Popovata. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 16 kilom. O. de Olgopol, 2:000 habit.

Grebow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 14 kilom. E. de Tarnobrzeg, 4:320 habit.

Greci. Pov. da provincia de Avellino (Italia), a 15 kilom. N. E. de Ariano, junto do Cervaro, 3:560 habit. Est. teleg.

Greene. Condado do estado de Iowa (Estados Unidos), na parte central do estado, banhado pelo Racoon. Tem 1:490 kilom. quad. de superficie e 12 727 habit.

Greenfell. Cidade da colonia de Nova Galles do Sul (Australia), a 313 kilom. O. de Sydney, 2:000 habit.

Greenwich. Cidade do condado de Fairfield, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 125 kilom. S. O. de Hartford, á beira-mar, na fronteira do estado de Nova York, 7:892 habit.

— (East). Cidade capital do condado de Kent, no estado de Rhode Island (Estados Unidos), a 28 kilom. S. S. O. de Providence, na margem O. da bahia de Narraganset, 2:887 habit. Bom porto; construcções maritimas. Pesca e navegação costeira. Est. teleg.

Greetland. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 5 kilom. S. S. O. de Halifax, 4:115 habit. Est. teleg.

Gregory. Lago salgado da colonia de Australia Meridional (Australia), comprehendido entre 28º 40′ e 29º 35′ Lat. S, e entre 148º 8′ e 149º 18′ Long. E.

Gremiatch. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 43 kilom. N. de Novgorod Sieverskoi, perto da margem direita do rio Desna, 2:000 habit.

Gremiatchée. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 27 kilom. S. O. de Voronetz, nas margens do Don, 1:900 habit.

Grémiatchevskoé. Pov. da provincia de Tula (Russia europea), a 34 kilom. S. E. de Venev, nas margens do Proniz, 5:400 habit.

Grémiatchka. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 12 kilom. N. de Skopin, 1:900 habit. Argilla plastica.

— Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 67 kilom. N. O. de Saratov, nas margens do rio do seu nome, 2:500 habit.

Grenfell. Cidade do condado de Forbes, na colonia de Nova Galles do Sul (Australia), a 280 kilom. O. de Sydney, nas margens do Emu Creek, 1:660 habit. Abunda em quartzo aurifero o respectivo territorio, que, ao passo que vae sendo activamente explorado, se transforma em um dist. agricola e pastoril. Est. teleg.

Grenville. Pov. da provincia de Quebec (Canadá), a 101 kilom. E. de Ottava, 2:225 habit. Est. terminal de um cam. de ferro, e est. teleg.

Gresley (Church). Cidade do condado de Derby (Inglaterra), a 7 kilom. S. E. de Burton upon Trent, 3:300 habit. Olaria e fabrica de tijolo. Exploração de hulha. Est. de cam. de ferro, e de teleg.

Gretchnevaia Luka. Colonia allemã da provincia de Saratov (Russia europea), a 92 kilom. de Atkarsk, nas margens do Medvieditza, 3:300 habit.

Grevenmacher. Cidade do gran ducado de Luxemburgo (Allemanha), a 20 kilom. N. E. de Luxemburgo, na margem esquerda do Moselle, em frente do Wellen, com a qual communica por uma ponte, 3:080 habit. Fabricas de carros e de cartas de jogar. Est. teleg.

Greymouth. Cidade maritima da colonia de Nova Zelandia, na ilha do Sul (Oceania), a 40 kilom. N. N. E. de Hokitika, na costa O. da ilha, junto á foz do Grey River, 3:000 habit. Exportação de batata para a Australia. Nas proximidades, minas de ouro e importantes jazigos de carvão. Est. teleg.

Grez Doiceau. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 7 kilom. N. E. de Wavre, 2:345 habit. Fabricas de pregos, chicorea e preparação de linho. Est. teleg.

Griaznoé. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 35 kilom. E. de Zadusk, 1:700 habit.

— **Staroé.** Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 34 kilom. S. O. de Morchansk, 2:200 habit.

Griaznukha. Pov. da provincia de Saratov (Russia

Digitized by Google

europea), a 85 kilom. N. de Kamichin, nas margens do Griaznukha, 1:900 habit.

Griaznukha Bolchaïa. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 7 kilom. N. E. de Balachov, na margem esquerda do Khoper, 2:900 habit.

— **Verkniaia.** Colonia allemã da provincia de Saratov (Russia europea), a 53 kilom. N. de Kamichin, 2:500 habit.

Griazovetz. Cidade da provincia de Vologda (Russia europea), a 46 kilom. S. S. E. de Vologda, 2:570 habit.

Gribanova. Pov. da provincia de Nijni Novgorod (Russia europea), a 18 kilom. de Sergatch, 1:500 habit.

Gribanovka Bolchaia. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 16 kilom. N. O. de Borissoglebsk, 5:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Grichino. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 79 kilom. S. O. de Bakhmut, 3:000 habit.

Gridino. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 51 kilom. S. de Jelatme, 1:700 habit.

Grigan. Ilha do Oceano Pacifico, uma das ilhas Mariannas (Oceania hespanhola), a 18º 47′ Lat. N. e 154º 48′ Long. E.

Grigorievka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 96 kilom. N. E. de Alexandrovsk, 2:600 habit. Argilla branca, utilisada nas fabricas de lanificios de Ecatherinoslav.

Grijalva. Rio do Mexico meridional, tributario do golfo do Mexico. Tem 600 a 650 kilom. de curso. Toma successivamente os nomes de rio Comitan, Chiapa, Mescalapa, Grijalva e Tabasco.

Grimberghen. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 5 kilom. O. de Vilvorden, nas margens do Molenbeck, 3:379 habit. Fabrica de vélas.

Grinevka. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 35 kilom. N. E. de Romny, 1:700 habit.

Grinnel (Terra de). Terra das Regiões arcticas, a cuja extremidade N. se dá ás vezes o nome de Terra de Grant. Calcula-se ter uma superficie de 5:650 kilom. quad. A ponta mais avançada para o N. é o cabo Columbia, que está a 83º 7′ Lat.

Grita (La). Pov. do estado de Venezuela (America do Sul), a 55 kilom. N. E. de San Christobal, junto das nascentes do rio Grita, 8:800 habit. Importante commercio de transito. Os arredores produzem café, tabaco e canna saccharina.

Gritzel. Pov. da provincia de Volhynia (Russia europea), a 43 kilom. S. E. de Sasslawl, nas margens do Khomora, 1:700 habit.

Grivki. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 60 kilom. S. de Serdobsk, 1:600 habit.

Grljan. Pov. da Servia (Europa), a 5 kilom. N. de Zaitchar, nas margens do Timok, 1:760 habit.

Grobin. Cidade da provincia de Curlandia (Russia europea), a 189 kilom. O. de Mitau e a 12 do porto de Libau, 1:858 habit. Est. de cam. de ferro.

Gröbnig. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 3 kilom. E. de Leobschütz, nas margens do Zinna, 1:800 habit.

Grodovka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 64 kilom. S. O. de Bakhmut, 3:300 habit.

Grojec. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), nas margens do Iéziorna, 4:490 habit.

Gromki. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 101 kilom. N. O. de Kamichin, nas margens do Medvieditza, 2:000 habit.

Gropello Lomellino. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 24 kilom. E. S. E. de Mortara, perto da margem direita do Tessino, 2:900 habit.

Gros (Cap). Cabo na costa da provincia de Ontario (Canadá), em frente do cabo Iroquois, que faz parte do estado de Michigan, nos Estados Unidos, a 46º 30′ Lat. N. e 75º 23′ Long. O.

Grosne. Pequeno rio da França. Nasce no departamento de Rhône e faz quasi todo o seu trajecto no territorio do departamento de Saône et Loire. Lança-se no Saône, pela margem direita, entre Châlons e Tournus, depois de um percurso de 80 a 90 kilom.

Grosse Isle. Pequena ilha formada pelo rio San Lourenço, na provincia de Quebec (Canadá), a 47 kilom. abaixo de Quebec. Tem apenas 4 kilom. de comprimento e 1:500 metros de largura. E' n'esta ilha que está installado o lazareto e onde todos os navios que conduzem immigrantes são visitados antes de poderem seguir para diante até Quebec.

Grossefehn. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), a 12 kilom. S. E. de Aurich, 2:040 habit. Fabricas de vidros. Est. teleg.

Grossendorf. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 15 kilom. N. de Lübbecke, entre o canal de Bastane a Grosse Aue, dois affluentes do Weser, 2:390 habit. Tecelagem de linho. Fabrico de objectos de madeira.

Grosseto. Pov. da provincia de Sondrio (Italia), a 38 kilom. E. N. E. de Sondrio, 1:998 habit.

Groton. Cidade do condado de New London, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 70 kilom. S. E. de Hartford, na margem esquerda do Tamisa, 5:128 habit. Fabricas de fundição de bronze e de ferro, fiação e tecidos de algodão. Grande movimento commercial provocado por o de New London, que com ella defronta do outro lado do rio. Est. teleg.

— **Junction.** Pov. do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 45 kilom. N. O. de Boston, 1:862 habit.

Groznaia. Cidade da provincia de Térek (Russia asiatica), a 224 kilom. E. S. E. de Géorghievsk, nas margens do Sunja, 2:615 habit.

Gruaro. Pov. da provincia de Veneza (Italia), a 9 kilom. N. de Portogruaro, 1:958 habit.

Grubieszow. Pov. da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 105 kilom. S. E. de Lublin, nas margens do Bug, 7:700 habit.

Gruchevka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 63 kilom. S O. de Birjutsch, perto da margem esquerda do Oskol, 1:600 habit.

Gruchevakha. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 32 kilom. S. O. de Isjum, 1:650 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 189 kilom. N. E. de Kherson, nas margens do Buzuluk, 1:800 habit.

Grun. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 21 kilom. N. E. de Senkov, 6:600 habit. Fabricas de carruagens e de utensilios de madeira.

Grünhainichen. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 16 kilom. S. E. de Chemnitz, 1:710 habit. Est. de cam. de ferro.

Gruskoé. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 56 kilom. N. de Bobrinetz, 1:800 habit.

Grzymalow. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 38 kilom. S. E. de Tarnopol 4:000 habit. Fabrica de assucar.

Guabata. Pov. do estado de Santander (Colombia), a 6 kilom. S. de Velez, 5:565 habit.

Guaca. Pov. do estado de Santander (Colombia), a 62 kilom. S. O. de Pamplona, á altitude de 2:560 metros, 4:450 habit. Fabrica de tecidos de lã, conhecidos pelo nome de ruanas.

Guacamayas. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 9 kilom. O. N. O. do Cocui e á altitude de 2:010 metros, 3:640 habit.

Guacari. Pov. do estado de Cauca (Colombia), a 15 kilom. S. de Buga, perto da margem do Cauca, 3:780 habit.

Guachaves. Pov. do estado de Cauca (Colombia), a 16 kilom. N. O. de Tuquerres, 1:690 habit.

Guacheta. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 10 kilom. E. N. E. de Ubate, 5:500 habit.

Guachucal. Pov. do estado de Cauca (Colombia), a 16 kilom. N. O. de Ipiales, 3:640 habit.

Guadalupe. Pov. do estado de Santander (Colombia), a 30 kilom. S. O. de Soccorro, na margem direita do rio Suarez e á altitude de 1:640 metros, 4:100 habit. Algodão e arroz; creação de gado.

— Pov. da provincia de Nuevo Leon (Mexico), na parte E. da provincia, 3:150 habit.

— Pov. da provincia de La Libertad (Perú), a 12 kilom. N. de Pacasmayo, 3:545 habit.

— **Hidalgo.** Pov. da provincia do Mexico (Mexico), a 19º 29′ Lat. N., 3:000 habit.

Guagua. Pov. do estado de Tolima (Colombia), a 16 kilom. O. N. O. de Neiva, 3:390 habit.

Guaira (La). Pov. maritima do estado de Bolivar (Ve-

Digitized by Google

nezuela), a 20 kilom. N. N. O. de Caracas, junto ao Mar das Antilhas, 7:840 habit. E' o porto de Caracas; mas póde considerar-se antes uma enseada do que um porto, pelo estado agitado em que o mar ali sempre se encontra.

Gualtarilla. Pov. do estado de Cauca (Colombia), a 12 kilom. N. E. de Tuquerres, junto da origem do rio del Salto, 4:880 hhbit.

Guajam. Ilha do archipelago das Mariannas (Oceania), a 1.º 24' Lat. N. e 153º 44' Long. O. De todas as ilhas do grupo é esta a mais meridional e a maior; mede 45 kilom. de comprimento e 5 a 16 de largura. Tem 514 kilom quad. de superficie e 5:800 habit. Produz arroz, assucar, cacau e anil.

Gualaca. Pov. do estado de Panamá (Colombia), a 18 kilom. N. E. de David, 2:415 habit. Clima saluberrimo. Pomares.

Gualeguay. Cidade do estado de Entre Rios, na republica Argentina (America do Sul), a 200 kilom. S. E. de Paraná, na margem direita do rio Gualeguay, 7:235 habit. Est. teleg.

Gualtieri Sicamino. Pov. da provincia de Messina (Italia), a 18 kilom. O. S. O. de Messina, 3:098 habit.

Guamblin. Ilha do archipelago dos Chonos, na Patagonia occidental (America meridional), a 44º 55' Lat. S. e 66º 5' Long. O. E' uma das ilhas mais occidentaes do grupo.

Guanacevi. Pov. do estado de Durango (Mexico), a 210 kilom. N. N. O. de Durango, 3:130 habit. Mina de prata quasi abandonada actualmente.

Guanajay. Cidade da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas), a 34 kilom. O. S. O de Havana, á beira da estrada de Vuelta Abajo, 4:000 habit. Importantes plantações de café. Est. de cam. de ferro.

Guanarito. Pov. da republica de Venezuela (America do Sul), a 75 kilom. S. E. de Guanare, na margem S. do Guanare ou Guanarito, 3:009 habit. Canna saccharina, algodão e criação de gado.

Guane. Pov. do estado de Santander (Colombia), a 16 kilom. N. O. de San Gil, 3:600 habit.

Guano. Cidade da provincia de Chimborazo, na republica do Equador (America do Sul), a 12 kilom. N. de Riobamba, 9:000 habit.

Guapota. Pov. do estado de Santander (Colombia), a 18 kilom. S. S. O. de Socorro, 3:020 habit.

Guarakessava. A parochia d'este nome, na provincia de Paraná (Brazil), foi elevada á categoria de villa em 1880.

Guaranda. Pov. da provincia de Chimborazo, na republica do Equador (America do Sul), a 50 kilom. O. de Riobamba, 8:000 habit.

Guarany. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pomba.

Guarda. N'este dist., segundo o recenseamento de 1878, a população de facto era de 228:494 habit. e a legal 234:740 E' o 10.º dist. quanto á densidade da população. Segundo os sexos, a população comprehende 110:755 varões e 107:739 femeas, sendo 68:201 solteiros, 38:161 casados e 4:393 viuvos, e 56:164 solteiras. 36:373 casadas e 7:501 viuvas. Sabiam ler e escrever 25:779, só ler 5:762 e não sabiam ler nem escrever 196:953.

A superficie do dist., segundo os calculos da direcção geral dos trabalhos geodesicos, é de 555:663 hect., assim distribuidos pelos differentes conc.: Aguiar da Beira 19:418, Almeida 25:882, Ceia 48:545, Celorico da Beira 26:649, Figueira de Castello Rodrigo 48:034, Fornos de Algodres 11:153, Gouveia 30:149, Guarda 78:844, Manteigas 12:647, Meda 12:060, Pinhel 43:946, Sabugal 101:948, Trancoso 36:026 e Villa Nova de Foscoa 58:765.

A producção de cereaes foi em 1884 a seguinte: trigo 5.380:220 litros, milho 13 001:860, centeio 34 534:700 e cevada 2 478:560.

Os conc. mais productivos de trigo são os da Guarda 1.624:230 e Figueira de Castello Rodrigo 916:400; de milho, Guarda 6.612:640 e Gouveia 2.370:000; de centeio, Guarda 14 684:120 e Sabugal 4.677:030; de cevada, Guarda 1.044:878.

A producção de azeite foi de 152.677:580 litros, pertencendo ao conc. de Celorico da Beira 151.507:100. A de vinho foi de 1.277:877 litros.

O numero de minas com concessão definitiva era de 6, sendo 1 de chumbo, 2 de cobre e 2 de estanho.

A cobrança da contribuição industrial em 1884-1885 foi de 24:912$316 réis, pertencendo ao conc. da Guarda 4:299$931 e Ceia 3:078$273; a da contribuição sumptuaria 4:074$196; de renda de casas 4:370$073.

A contribuição predial produziu 94:436$408, assim distribuida: Aguiar da Beira 2:122$692, Almeida 6:648$543, Ceia 10:123$901, Celorico da Beira 7:085$337, Figueira de Castello Rodrigo 7:249$963, Fornos de Algodres 3:134$095, Gouveia 8:750$209, Guarda 12:700$894, Manteigas 830$272, Meda 3:923$220, Pinhel 9:196$343, Sabugal 8:961$879, Trancoso 7:944$924 e Villa Nova de Foscoa 5:764$136 réis.

A contribuição de decima de juros rendeu 9:543$439; a do registo 41:582$516, sendo 12:913$509 por titulo gratuito e 28:667$009 réis por titulo oneroso.

O rendimento do real de agua foi de 24:993$128 réis. Os generos manifestados para o pagamento d'esta contribuição foram os seguintes: 315:689 kilog. de carne, 2 266:876 litros de vinho, 50:902 de vinagre, 81:515 kilog. de arroz, 280:001 litros de azeite, 36:480 de bebidas alcoolicas e 9:026 de bebidas fermentadas.

Em 1884 havia concluidos 490:889 metros de estradas, sendo 259:481 reaes, 143:003 districtaes e 51:349 municipaes; em construcção 61:530, sendo 30:956 reaes, 17:860 districtaes e 12:714 municipaes; estudadas 249:655, sendo 55:136 reaes, 133:846 districtaes e 60:673 municipaes; e não estudadas 1.070:110, sendo 86:900 reaes, 354:194 districtaes e 629:016 municipaes.

O movimento postal das correspondencias recebidas foi de 877:049 objectos, sendo 367:013 cartas e bilhetes postaes, 443:489 jornaes, manuscriptos e amostras, 61:015 cartas de officio e 5:532 maços de correspondencia official.

Tem e dist. 326 escolas, sendo 225 elementares do sexo masculino, 77 do sexo feminino, 11 mixtas e 13 elementares e complementares. Existem 17 escolas particulares, 1 curso nocturno official e 1 particular. O numero dos alumnos matriculados nas escolas officiaes era de 10:053 e nas particulares 194.

Pela actual circumscripção eleitoral comprehende os circulos n.º 57 (Guarda), com os conc. de Sabugal, Guarda, Manteigas, Celorico e Gouveia, dando 4 deputados; n.º 58 (Pinhel), com os de Foscoa, Meda e Pinhel; n.º 59 (Figueira de Castello Rodrigo), com os de Figueira de Castello Rodrigo e Almeida; n.º 60 (Trancoso), com os de Trancoso, Aguiar da Beira e Fornos de Algodres; e n.º 61 (Ceia), dando cada um d'elles 1 deputado.

Do dist. pertencem á diocese de Lamego as freg do conc. de Meda e 15 do conc. de Villa Nova de Foscôa; á de Vizeu, as freg. dos conc. de Aguiar da Beira e Fornos de Algodres; e á da Guarda as restantes. A diocese da Guarda comprehende tambem 77 freg. do dist. de Castello Branco. O dist. tem 337 freg.

Guarda. Este conc, capital do dist. da Guarda, comprehende 38:230 habit. e 9:239 fogos, distribuidos pelas 56 seguintes freg., todas do bisp. da Guarda: Adão 450 habit. e 115 fogos, Albardo 352 habit. e 85 fogos, Aldeia do Bispo 474 habit. e 109 fogos, Alvendre 432 habit. e 113 fogos, Arrifana 638 habit. e 132 fogos, Avellãs de Ambom 361 habit. e 90 fogos, Avellãs da Ribeira 514 habit. e 139 fogos, Benespera 595 habit. e 170 fogos, Carvalhal Meão 267 habit. e 71 fogos, Castanheira 897 habit. e 231 fogos, Cavadoude 483 habit. e 132 fogos, Casal de Cinza 969 habit. e 227 fogos, Codeceiro 400 habit. e 106 fogos, Corujeira 375 habit. e 117 fogos, Faia 604 habit. e 142 fogos, Famalicão 1:249 habit. e 316 fogos, Fernão Joannes 596 habit. e 151 fogos, Gonçalo 1:345 habit. e 343 fogos, Gonçalo Boccas 293 habit. e 75 fogos, Guarda (S. Vicente) 1:509 habit. e 373 fogos, Guarda (Sé) 3:775 habit. e 639 fogos, Jarmello (S. Miguel) 578 habit. e 133 fogos, Jarmello (S. Pedro) 868 habit. e 210 fogos, João Antão 400 habit. e 98 fogos, Maçainhas 864 habit. e 212 fogos, Marmelleiro 1:110 habit. e 311 fogos, Meios 436 habit. e 94 fogos, Mizarella 512 habit. e 143 fogos, Monte Margarida 248 habit. e 58 fogos, Panoias 750 habit. e 167 fogos, Pega 692 habit. e 171 fogos, Pera do Moço 1:079 habit. e 272 fogos, Pero Seares 261 habit. e 70 fogos, Pinzio 984 habit. e 227 fogos, Pomares 500 habit. e 116 fogos, Porcas 672 habit. e 155 fogos, Porco 925 habit. e 246 fogos, Porto da Carne 337 habit. e 84 fogos, Pouzade 481 habit. e 114 fogos, Ramella 663 habit. e 158 fogos, Ribeira dos Carinhos

Digitized by Google

355 habit. e 93 fogos, Rocamundo 178 habit. e 43 fogos, Rochoso 813 habit. e 196 fogos, Sant'Anna de Azinha 409 habit. e 98 fogos, Seixo Amarello 547 habit. e 143 fogos, Sobral da Serra 575 habit. e 148 fogos, Trinta 995 habit. e 248 fogos, Valhelhas 677 habit. e 183 fogos, Valle de Moreira 263 habit. e 71 fogos, Véla 1:102 habit. e 239 fogos, Vide Monte 853 habit. e 220 fogos, Villa Cortez do Mondego 333 habit. e 85 fogos, Villa Fernando 1:020 habit. e 237 fogos, Villa Franca do Deão 461 habit. e 126 fogos, Villa Garcia 470 habit. e 122 fogos e Villa Soeiro 236 habit. e 70 fogos. As freg. de Avellãs da Ribeira, Codeceiro, Pinzio, Pomares e Ribeira dos Carinhos pertencem á com. de Pinhel e as outras á com. da Guarda.

Guarne. Pov. do estado de Antioquia (Colombia), a 10 kilom. E. de Medellim, 5:195 habit.

Guarulhos. Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), 2:379 habit. Até 1880 era parochia do municipio de S. Paulo.

Guateque. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 56 kilom. S. de Tunja, 7:030 habit.

Guatoque. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 28 kilom. N. O. de Tunja, 3:270 habit.

Guayabal. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 52 kilom. O. N. O. de Bogotá, 3:450 habit.

— Pov. do estado de Tolima (Colombia), a 30 kilom. N. de Ambalema, 6:915 habit.

Guayata. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 6 kilom. S. O. de Guateque, 6:810 habit.

Gubari. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 111 kilom. N. E. de Novochopersk, nas margens do Khoper, 3:000 habit.

Gubden. Pov. da provincia de Daghestan, na região do Caucaso (Russia europea), a 45 kilom. S. de Petrovsk e a 15 da costa, 5:500 habit.

Gubkino. Pov. da provincia de Orel (Russia europea), a 13 kilom. S. E. de Malo Arkhangelsk, nas margens do Sosna, 2:000 habit.

Gudjba. Cidade do reino de Bornú, no Sudão (Africa central), a 11º 32' Lat. N. e 20º 46' Long. E., a 252 kilom. S. O. de Kuka, 20:000 habit.

Gudka. Cidade da provincia de Guzerate (India britannica), a 50 kilom. S. O. de Novanugur e a 25 do golfo de Kutch, 2:235 habit.

Guduk. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 69 kilom. E. de Darwar, 10:320 habit.

Gudur. Cidade do territorio da presidencia de Madasta (India britannica), a 2 kilom. S. de Karnul, perto da margem direita do Tumbudra, 5:825 habit.

Gudurvara. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nerbudda (India britannica), a 44 kilom. O. de Nursingpore, 6:070 habit. E' uma importante praça de commercio. Fabrico de afamados tecidos de algodão. Est. de cam. de ferro.

Guetiz. Pov. da freg. de Torno, conc. de Louzada (Portugal).

Guhmer. Pov. do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Benares (India britannica), a 28 kilom. E. S. E. de Ghazipur, na margem direita do Ganges, 9:050 habit.

Guian. Cidade da ilha de Samar (Filippinas), á beira mar, perto da extremidade de S. E. da ilha, 11:000 habit. Nascente sulphurosa.

Gúican. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 120 kilom. N. E. de Tunja, 3:720 habit.

Guichicovi. Pov. da provincia de Oaxaca (Mexico), a 170 kilom. E. de Oaxaca, 5:000 habit.

Guimarães. Este conc. do dist. de Braga comprehende 46:385 habit. e 11:860 fogos, distribuidos pelas 81 seguintes freg., pertencentes ao arceb. de Braga e á com. de Guimarães: Abbação (S. Christovão) 169 habit. e 44 fogos, Abbação (S. Thomé) 321 habit. e 72 fogos, Airão (Santa Maria) 381 habit. e 88 fogos, Airão (S. João) 310 habit. e 80 fogos, Aldão 220 habit. e 51 fogos, Arosa 315 habit. e 87 fogos, Athães 527 habit. e 130 fogos, Azurem 1:081 habit. e 255 fogos, Balazar 414 habit. e 111 fogos, Barco 277 habit. e 84 fogos, Briteiros (Santa Leocadia) 564 habit. e 135 fogos, Briteiros (Santo Estevão), 280 habit. e 74 fogos, Briteiros (S. Salvador) 499 habit. e 118 fogos, Brito 685 habit. e 173 fogos, Caldas (S. João) 872 habit. e 210 fogos, Caldas (S. Miguel) 1:341 habit. e 369 fogos, Caldella 996 habit. e 253 fogos, Calvos 264 habit. e 69 fogos, Candoso (S. Martinho) 507 habit. e 116 fogos, Candoso (S. Thiago) 253 habit. e 56 fogos, Castellões 345 habit. e 91 fogos, Conde 198 habit. e 43 fogos, Corvite 239 habit. e 63 fogos, Costa 464 habit. e 113 fogos, Creixomil 1:839 habit. e 516 fogos, Donim 302 habit. e 74 fogos, Fermentões 961 habit. e 245 fogos, Figueiredo 246 habit. e 70 fogos, Gandarella 275 habit. e 79 fogos, Gemeos 226 habit. e 56 fogos, Gominhães 293 habit. e 73 fogos, Gonça 411 habit. e 120 fogos, Gondar 430 habit. e 123 fogos, Gondomar 471 habit. e 114 fogos, Guardizella 540 habit. e 115 fogos, Guimarães (Castello) 267 habit. e 68 fogos, Guimarães (Santa Maria de Oliveira) duas freg. com 3:369 habit. e 861 fogos, Guimarães (S. Paio) 1:989 habit. e 428 fogos, Guimarães (S. Sebastião) 2:580 habit. e 629 fogos, Infantas 403 habit. e 102 fogos, Infias 427 habit. e 110 fogos, Leitões 390 habit. e 108 fogos, Lobeira 216 habit. e 61 fogos, Longos 826 habit. e 218 fogos, Lordello 1:009 habit. e 269 fogos, Mascotellos 158 habit. e 39 fogos, Matamá 211 habit. e 43 fogos, Mesão Frio 489 habit. e 106 fogos, Moreira de Conegos 798 habit. e 225 fogos, Nespereira 506 habit. e 123 fogos, Oleiros 347 habit. e 98 fogos, Paraiso 171 habit. e 46 fogos, Pencello 279 habit. e 69 fogos, Pentieiros 144 habit. e 32 fogos, Pinheiro 267 habit. e 67 fogos, Polvoreira 564 habit. e 133 fogos, Ponte 821 habit. e 229 fogos, Prazins (Santa Eufemia) 295 habit. e 71 fogos, Prazins (Santo Thyrso) 299 habit. e 70 fogos, Rendufe 399 habit. e 93 fogos, Ronde 979 habit. e 239 fogos, Sande (S. Clemente) 678 habit. e 173 fogos, Sande (S. Lourenço) 538 habit. e 148 fogos, Sande (S. Martinho) 910 habit. e 214 fogos, Sande (Villa Nova) 224 habit. e 52 fogos, S. Torquato 1:776 habit. e 429 fogos, Selho (S. Christovão) 305 habit. e 76 fogos, Selho (S. Jorge) 884 habit. e 254 fogos, Selho (S. Lourenço) 318 habit. e 79 fogos, Serzedello 639 habit. e 192 fogos, Serzedo 408 habit. e 129 fogos, Silvares 608 habit. e 158 fogos, Souto (Santa Maria) 401 habit. e 114 fogos, Souto (S. Salvador) 533 habit. e 151 fogos, Tabuadello 180 habit. e 43 fogos, Tagilde 492 habit. e 135 fogos, Urgezes 752 habit. e 191 fogos, Vermil 287 habit. e 72 fogos, Vizella (S. Faustino) 280 habit. e 73 fogos e Vizella (S. Paio) 453 habit. e 130 fogos.

Gujovka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 53 kilom. S. de Borsna, 2:000 habit.

Gujrat. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 32º 35' Lat. N. e 33º 17' Long. E., a 150 kilom. S. E. de Rawul Pindee, 15:905 habit. Est. de cam. de ferro.

Gulialpol. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 80 kilom. de Alexandrovsk, 2:500 habit.

Gulluchevo. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 48 kilom. S. S. E. de Alatyr, nas margens do Achna, 2:500 habit.

Guma. Cidade fortificada do Kachgar ou Turkestan oriental (Asia central), a 150 kilom. O. N. O. de Khotan, nas margens do Kilian e junto á estrada que conduz de Khotan a Yarkand, 15:000 habit.

Gummel. Cidade do estado de Bornú, no Sudão (Africa central), a 450 kilom. O. de Kuka, 10:000 habit. E' centro de importante commercio.

Guné. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 95 kilom. E. N. E. de Mughla, 5:000 habit.

Gupalovka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 75 kilom. N. O. de Novomoskovsk, nas margens do Orel, 6:200 habit.

Gurara. Rio do Sudão (Africa central). Nasce a O. de Yakoba, nas montanhas do territorio de Zeg-Zeg, corre primeiro para O., dirige se depois para S. E. e finalmente para S., e lança-se no Niger, a 49 kilom. N. da confluencia com o Benué, após um percurso de 310 kilom. E' navegavel na estação das chuvas.

Gurchirolee. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nagpur (India britannica), na margem esquerda do Waingunga, 4:500 habit. Mercado importante para os productos d'esta região, que consistem em arroz, assucar e pannos de algodão.

Gure. Cidade do Bornú, no Sudão (Africa central), a 14º Lat. N. e 19º 28' Long. E., 10:000 habit.

Gurhukota. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Jubbulpore (India britannica), a 43

Digitized by Google

kilom. E. de Saugor, 9:085 habit. Importante fabrico de afamados pannos vermelhos de algodão e utensilios de cobre. Grande commercio de assucar e de cereaes. E' hoje um dos principaes mercados d'esta parte da India. Feira annual de gado, que attrae ás vezes cerca de 30:000 pessoas.

Gurlattam. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 55 kilom. O. de Arcot, junto do Palar, 10:805 habit. Est. de cam. de ferro.

Gurievsk. Pov. da provincia de Tomsk, na Siberia (Russia asiatica), a 123 kilom. de Kusnezk, nas margens do Tchernaia Batchata, 2:000 habit. Ferrarias e fabricas de fundição.

Gurmukhsur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 50 kilom. S. E. de Meerut, na margem direita do Ganges. 7:790 habit. E' onde o Ganges principia a ser navegavel por barcos de 40 toneladas.

Gurna. Cidade da provincia de Irak Arabi (Turquia asiatica), a 340 kilom. S. E. de Bagdad, no ponto em que o Tigre e o Euphrates se reunem para formar o Shatt-El-Arab, 6:000 habit. Clima relativamente saluberrimo.

Gurovka. Pov. da provincia de Kherson (Russia europea), a 70 kilom. S. de Alexandria, nas margens do Inguletz, 2:150 habit.

Gurovo Nijni. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 48 kilom. E. de Shtchigrui, 2:300 habit.

Gus. Rio da Russia central. Nasce na provincia de Vladimir, corre de N. a S., n'uma extensão de 115 a 120 kilom., banha a provincia de Riazan e lança-se no Oka, um pouco acima da cidade de Kasimov.

Gusinié. Cidade da Albania septentrional (Turquia europea), a 70 kilom. N. E. de Scutari, na margem direita do Lim, 4:000 habit.

Guss. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 82 kilom. S. O. de Melenkov, 3:300 habit. Fabrica de fiação de algodão e de cristaes.

Gusselka. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 55 kilom. N. O. de Kamichin, 3:000 habit.

Gussevsk. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 60 kilom. S. O. de Mélenki, 5:300 habit. Vastos estabelecimentos metallurgicos.

Guysborough. Condado da Nova Escocia (Canadá), á beira do estreito de Canso. Tem 4:240 kilom. quad. de superficie e 16:555 habit. Exploração importante de minas de ouro e de chumbo, mattas; construcção de navios.

Guzman. Estado da confederação de Venezuela (America do Sul), limitado ao N. e a N. O. pela provincia de Zulia, a N. E. pela de Trujillo, a S. E. e ao S. pela de Zamora e a S. O. pela de Tachira. Tem 15:578 kilom. quad. de superficie e 67:850 habit. Capital Merida.

Gvazda. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 43 kilom. N. E. de Pavlovsk, 3:760 habit.

Gympie. Cidade da colonia de Queensland, na parte N. E. da Australia (Oceania), a 186 kilom. N. N. O. de Brisbane e a 87 S. de Maryborough, 5:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Györsziget. Pov. do dist. de Raab (Hungria), a 1 kilom. do Danubio, 4:520 habit. Fabrico de azeite, aguardente e vinagre.

H

Haaksbergen. Pov. da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), a 24 kilom. S. de Almelo, 4:744 habit. Fiação e tecidos de linho. Turfeiras.

Hafun (Ras). Cabo da Africa oriental, a 10º 26′ Lat. N. e 60º 30′ Long. E., a 185 kilom. S. do cabo Guardafui.

Haghi. Cidade da provincia de Nagato, na extremidade S. O. da ilha de Niphon (Japão), a 30 kilom. N. de Yamagutchi, 45:320 habit.

Hagios Petros. Pov. da provincia de Arcadia, no Peloponeso (Grecia), a 33 kilom. N. O. de Leonidion, nas montanhas da Malevo, 3:245 habit.

Hail. Cidade fortificada do territorio de Shammar, na Arabia central (Asia), a 515 kilom. N. E. de Medina, 20:000 habit.

Hakata. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a E. de Fukuoka, de que está separada por um rio, 20:985 habit.

Hakosaki. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 15 kilom. E. N. E. de Fukuoka, junto á estrada de Kokura, 3:165 habit.

Hala. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Sinde (India britannica), a 57 kilom. N. de Hyderabad, na margem erquerda de Indus, 4:095 habit. E' afamada na India, e outr'ora em todo o Iran oriental, pelo fabrico de telha e tijolos vidrados e de côres brilhantes.

Ham (Den). Pov. da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos), a 26 kilom. E. S. E. de Zwolle, 4:252 habit.

Hamamatsu. Cidade da provincia de Totomi, na região central da ilha de Niphon (Japão), a 34º 40′ Lat. N. e 146º 51′ Long. E., 11:105 habit.

Hamoda. Cidade maritima na extremidade S. O. da ilha de Niphon (Japão), a 35º 54′ Lat. N., junto ao Mar do Japão, 3:945 habit.

Hamilton. Cidade do estado de Nebraska (Estados Unidos), na parte O. do estado. Tem 1:260 kilom. quad. de superficie e 8:267 habit.

— Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 350 kilom. O. de Melbourne, 4:000 habit. Est. de cam. de ferro.

— **Sound.** Importante bahia na costa N. da ilha da Terra Nova (America do Norte). E' fechada em parte pela ilha do Fogo e descarrega-se n'ella o Gander.

Hamme. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 3 kilom. N. O. de Bochum, 4:050 habit. Minas de carvão.

Hampton. Cidade do condado de Surrey (Inglaterra), a 3 kilom. O. de Kingston, á beira do Tamisa, 6:120 habit. Est. de cam. de ferro.

Hangal. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 74 kilom. S. de Darwar, no limite do Canará, 9:000 habit. Cultura de betel e de canna saccharina.

Hansoti. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 19 kilom. O. S. O. de Baroach, perto da margem S. do estuario do Nerbudda, no golfo de Cambaya, 5:000 habit.

Hap-Nok-Kong. Rio da região seprentrional da Corêa (Asia). Tem um curso superior a 450 kilom., sendo portanto o maior de toda a peninsula, como é tambem o mais profundo dos que a banham Costuma gelar totalmente durante o inverno.

Digitized by Google

Hapore. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 40 kilom. S. de Meerut, 14:545 habit.

Haralson. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), na parte O. N. O. do estado, junto á fronteira do Alabama e atravessado de E. a O. pelo Tallapoosa. Tem 830 kilom. quad. de superficie e 5:974 habit. Capital Buchanan.

Harborne. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 5 kilom. O. S. O. de Birmingham, 5:105 habit. Quinquilharias.

Hardy. Grupo de ilhotas do Oceano Pacifico (Australia), a 11º 54′ Lat. S. e 153º Long. E.

Harford. Condado do estado de Maryland (Estados Unidos), limitado a E. pelo rio Susquehanna, a S. E. pela bahia de Chesapeake e a O. por um pequeno tributario d'esta bahia Tem 1:240 kilom. quad. de superficie e 28:012 habit. Capital Bel-Air. Cidade principal Havre de Grâce.

Harimkotan. Ilha do grupo das Kurilas. Vidè *Kurilas.*

Harleu. Cidade da Moldavia (Romania), a 43 kilom. S. S. E. de Botosani, 2:610 habit. Est teleg.

Harriet Harbour. Porto do archipelago da Rainha Carlota (Canadá), na costa E. da ilha Moresby. Tem mais de 3 kilom. de comprimento e 1:500 a 2:000 metros de largura. E' profundo e perfeitamente abrigado.

Harryhurr. Cidade do estado de Mysore (India britannica), a 14º 30′ Lat. N. e 81º 45′ Long. E., junto á margem direita do Tumbudda, na fronteira do territorio da presidencia de Bombaim, 6:400 habit.

Hartmannsdorf. Pov. da provincia de Leipzig (Saxonia), a 5 kilom. S. de Burgstädt, 3:335 habit. Fiação e tecidos de lã.

Harvestehude. Pov. do territorio de Hamburgo (Allemanha), a 2 kilom. N. de Hamburgo, na margem direita do Alster, 4:330 habit.

Hasbeïa. Cidade do Libano, na Syria central (Turquia asiatica), a 33º 25′ Lat. N., 5:000 habit.

Hasoora. Cidade da provincia de Patna, no Behar (India britannica), a 25 kilom. O. S. O. de Navada, á beira do Tilya Nadi, 6:120 habit.

Hasra. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a 15 kilom. S. O. de Dacca, na grande ilha formada pelos rios Ganges, Megna e Brahmaputra, 5:710 habit.

Hasslau (Nieder). Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 10 kilom. O. de Hartenstein, nas margens do Mulde, 3:600 habit. Fabrica de barretes.

Hasslock. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), a 9 kilom E. de Neustadt, 5:070 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Hatchiman. Cidade da região central da ilha de Niphon (Japão), a 50 kilom. N. N. E. de Ghifu, 5:365 habit.

Hatchinohe. Cidade na extremidade N. da ilha de Niphon (Japão), a 90 kilom. S. E. de Avomori, 9:520 habit.

Hatchodji. Cidade da região central da ilha de Niphon (Japão), a 40 kilom. O. de Yedo, 7:625 habit.

Hato. Pov. da provincia de Tolima (Colombia), a 60 kilom. S. O. de Neiva, 4:245 habit.

— **Viejo.** Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 30 kilom. E. S. E. de Ubaté, nas margens do Funza ou Bogotá, 5:110 habit.

Hatta. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Jubbulpur (India britannica), a 40 kilom. N. N. E. de Damok, nas margens do Sonari, 6:250 habit. Importante fabrico de tecidos de algodão.

Haura. Cidade da Arabia meridional (Asia), junto da costa do Hadramaut, a 13º 48′ Lat. N. e 56º 39′ Long. E., 6:000 habit.

Havelock. Ilha do archipelago das Andaman, no golfo de Bengala (India britannica), a E. de South Andaman. Tem 117 kilom quad. de superficie.

Haverstraw. Cidade do condado de Rockland, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 265 kilom. S. de Albany, na margem direita do Hudson, 6:410 habit. Está ligada a Nova York por uma carreira diaria de barcos de vapor.

Hawkes Bay. Provincia da Nova Zelandia, na ilha do Norte (Oceania), limitada a E. pela bahia de Hawke, de que tomou o nome, ao N. pela provincia de Auckland, a O. e ao S. pela provincia de Wellington. Tem 11:000 kilom. quad. de superficie e 15:000 habit. Capital Napier.

Hawthorne. Pov. da colonia de Victoria (Australia), a 8 kilom. de Melbourne, de que é considerada um arrabalde, 3:330 habit. Horticultura.

Hazleton. Cidade do condado de Luzerne, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 135 kilom. N. E. de Harrisburg, 6:935 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Healdtown. Cidade da colonia do Cabo (Africa austral), a 13 kilom. E. de Fort Beaufort, 3:845 habit. E' uma das est. de missão mais importantes da colonia.

Heath Town. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 4 kilom. N. E. de Wolverhampton, 5:270 habit. Est. de cam. de ferro.

Hebli. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 11 kilom. E. de Darwar, 6:485 habit.

Hecelchacan. Pov. do estado de Campêche (Mexico), a 62 kilom. N. E. de Campêche, 4:620 habit.

Hedionda (La). Cidade do estado de San Luis de Potosi (Mexico), a 66 kilom. N. N. O. de San Luis de Potosi, 9:100 habit.

Heeley. Pov. do condado de York (Inglaterra), 3:860 habit. Est. de cam. de ferro.

Hegyes (Kun). Pov. do dist. de Jazigia e Grosz Kumania (Hungria), a 18 kilom. N. N. O. de Kis Ujszallas, 7:270 habit.

Heiligenstadt. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 5 kilom. N. de Hernals, na margem direita do Danubio, 3:400 habit. E' o arrabalde mais septentrional de Vienna.

Helena (Santa). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Lourenço de Manhuassú.

Hellada. Vidè *Ellada.*

Helmington Row. Cidade do condado de Durham (Inglaterra), a 7 kilom. N. O. de Bishop Auckland, 3:900 habit.

Hendrick. Cabo projectado pela costa do estado de Maine (Estados Unidos), a 43º 49′ Lat. N. e 60º 33′ Long. O. Assignala a larga embocadura do rio Sheeposcott. Pharol.

Henneö. Ilhas das costas da Noruega, no grupo e a alguns kilom S. de Christiansund. Fazem parte da provincia de Bergen. Henneö tem 510 hect. de superficie, Hestö 60, e ambas reunidas contam 3:560 habit.

Heras. Pov. da freg. de Trancoso (Santa Maria), conc. de Trancoso (Portugal).

Herbert (East). Rio costeiro da colonia de Queensland (Australia). Faz um percurso de 200 kilom. aproximadamente, ao fim do qual se lança no Mar de Coral, a 18º 15′ Lat. S.

— (West). Rio da colonia de Queensland (Australia). Nasce na fronteira de Queensland, a 19º 40′ Lat. S., corre primeiramente para S., depois para S. E. e após um percurso de 600 kilom. através de fertilissimos terrenos, precipita-se no Hamilton, a 23º 30′. O curso do Herbert Occidental só em 1876 foi verdadeiramente reconhecido.

Herchen. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 22 kilom. E. de Siegburg, nas margens do Sieg, 3:240 habit Est. teleg.

Herculanea. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Corumbá.

Herczegfalva. Cidade do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 13 kilom. E. N. E. de Sarbogard, 3:550 habit.

Herent. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 3 kilom. N. N. O. de Louvain, 3:130 habit. Fabrica de oleos. Est. de cam. de ferro.

Herinnes. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 15 kilom. S. O. de Lennick Saint Quentin, junto do rio Marcq, 3:500 habit. Fabricas de branqueamento e de tubos de drenagem. Est. teleg.

Hesse Cassel. Vidè *Hesse Nassau.*

— **Eleitoral.** Vidè *Hesse Nassau.*

Heumar. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 10 kilom S. de Mühlheim am Rhein, perto da margem direita do Rheno, 3:940 habit.

Heverlé. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 2 kilom. S. de Louvain, na margem direita do Dyle, 3:150 habit. Grandes fabricas de aguardente.

Digitized by Google

Hidalgo. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), na extremidade S. do estado, junto da margem esquerda do Rio Grande del Norte. Tem 5:900 kilom. quad. de superficie e 4:347 habit. Capital Edinburgh. Não é habitavel senão nas immediações do rio.

— Estado do Mexico, limitado a N. O. pelo de Queretaro, de que o separa rio Panuco, ao N. por San Luis de Potosi, ao S. por Tlaxcala e a E. por Puebla e Vera Cruz. Tem 21:130 kilom. quad. de superficie e 427:340 habit. Territorio elevado e coberto de montanhas, banhado por diversos rios e lagos. Atravessa por elle, n'uma extensão de 40 kilom., o cam. de ferro que vae do Mexico a Vera Cruz.

Hidegkut. Cidade do dist. de Temes (Hungria), a 11 kilom. O. de Lippa, 3:060 habit. Nascentes mineraes. Agricultura muito desenvolvida.

Hidji. Cidade maritima da ilha de Kiu-Siu (Japão), na costa N. da ilha, 3:125 habit.

Highlands. Nome que se dá a toda a região montanhosa da Escocia que se estende ao N. da depressão do Strathmore.

Hikeda. Cidade da costa N. E. da ilha de Sikok (Japão), a 150 kilom. E. N. E. de Matsuyama, ao fundo de uma enseada, 4:315 habit.

Hikoné. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 50 kilom. N. E. de Otsu, 27:785 habit.

Hikua. Lago da Africa central, proximamente a 9º Lat. S., a E. e parallelamente á extremidade E. do lago Tanganika, a N. O. do lago Nyassa. Apresenta-se cingido de rochedos cortados a pique. Foi descoberto em 1880 por M. Thompson, que o denominou lago Leopoldo. Parece medir 100 a 110 kilom. de N. a S. e 25 a 30 de largura média, não ter emissario e serem salgadas ou antes carregadas de salitre as suas aguas.

Hillhead. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 2 kilom. de Glasgow, de que é um arrabalde, 3:720 habit. Est. teleg.

Hillsborough. Pov. da Nova Brunswick (Canadá), a 165 kilom. E. N. E. de Saint John, 3:000 habit. Est. teleg.

Hilo. Cidade da ilha de Hawaii, no archipelago de Sandwich (Oceania), ao centro de uma planicie coberta de culturas, 4:230 habit.

Himedsi. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 50 kilom. O. N. O. de Hiogo, junto do Itsi-gaua, e um pouco acima da embocadura d'este rio no Mar Interior.

Himi. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 42 kilom. N. E. de Kanazava, na margem O. da bahia de Toyama, 8:175 habit. Pesca e cabotagem.

Hindian. Cidade da provincia de Khuzistan (Persia), a 80 kilom. S. O. de Babahan, á beira do Zab, 3:500 habit.

Hindmarsh. Cidade da colonia de Australia do Sul (Australia), a 3 kilom. N. O. de Adelaide, de que não é mais do que um arrabalde, 4:120 habit. Trigo afamado.

Hindoria. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Jubbulpur (India britannica), a 14 kilom. N. E. de Damoh, 3:360 habit.

Hingni. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nagpur (India britannica), a 27 kilom. N. E. de Wurda, 3:060 habit. Tecidos de algodão.

Hino. Cidade da região central da ilha de Niphon (Japão), a 35 kilom. E. de Otsu, 4:210 habit.

Hiogo. Cidade maritima da região E. da ilha de Niphon (Japão), a 33 kilom. O. de Osaka, junto de uma pequena bahia do golfo de Osaka, na testa da linha ferrea que conduz de Hiogo a Osaka e Kioto, 30:410 habit. Porto de mar aberto ao commercio estrangeiro em 1868. Est. teleg.

Hirado. Ilha do canal de Corêa, na costa N. O. de Kiu Siu (Japão). Tem 32 kilom. de N. E. a S. O. e 7 de largura, 10:560 habit. E' uma escala frequentada por barcos de vapor. Hirado é celebre pelas predicas de S. Francisco Xavier. Foi o primeiro estabelecimento portuguez no archipelago.

Hirahalu. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 32 kilom. S. de Bellari, 5:025 habit. Fabrico de calçado.

Hirakata. Cidade da região E. da ilha de Niphon (Japão), a 25 kilom. N. E. de Osaka, na estrada de Kioto, 1:530 habit.

Hirano. Cidade da região E. da ilha de Niphon (Japão), a 30 kilom. N. de Hiogo, 6:795 habit.

Hirata. Cidade da região S. O. da ilha de Niphon (Japão), 3:125 habit.

Hirosé. Cidade da região S. O. da ilha de Niphon (Japão), a 20 kilom. S. E. de Matsuyé, 3:875 habit.

Hirosima. Cidade da região S. O. da ilha de Niphon (Japão), a 680 kilom. O. S. O. de Yedo, 75:760 habit.

Hirozaki. Cidade da região N. da ilha de Niphon (Japão), 34:775 habit. Fabrico de laca verde. Absoluta falta de commercio.

Hisai. Cidade da região S. E. da ilha de Niphon (Japão), a 10 kilom. S. O. de Tsu, 3:780 habit.

Hitoyosi. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 70 kilom. S. de Kumamoto, 3:740 habit.

Hitterdals Elv. Rio da Noruega meridional. Nasce nos montes Tindeggen, corre de N. O. a S. E. e lança-se no Skager Rak, depois de ter banhado Skien, tendo feito um percurso de 200 kilom.

Hiwarkhed. Cidade da presidencia de Bengala, na provincia de Berar (India britannica), a 72 kilom. E. de Ellichpoor, á beira do Pakand Nadi, 3:165 habit. Commercio de melaço e de sal.

Hoang-Pu. Rio da provincia de Kiang-Su (China). Reune-se em Changhai ao Vusang, e a 21 kilom. mais abaixo vae lançar se no estuario do Yang-tse-kiang. Foi nas margens d'este rio que Changhai foi edificada em 1842. A' navegação do Hoang-Pu oppõe grandes obstaculos uma larguissima barra que se formou junto da respectiva foz e que já não deixa que subam até á cidade navios de grande lotação.

— Cidade da provincia de Quang-tong (China), a 15 kilom. E. de Cantão, nas margens do Tchu-kiang. E' o anteporto do Cantão. Estende-se por espaço de 4 kilom. á beira das ilhas que rodeiam a enseada e apresenta um aspecto inteiramente chinez. O movimento do porto em 1879 foi de 1:892 navios, dos quaes 1:459 inglezes, representando 1.451:750 toneladas.

Hobart Town. Cidade capital da colonia de Tasmania, na ilha de Tasmania ou Van Diémen (Australia), a 42º 53' Lat. S. e 156º 28' Long. E., na costa S. E. da ilha, junto ao estuario do Derwent, 20:000 habit. Possue um porto de facil accesso. A cidade está edificada com elegancia e regularidade, e possue alguns monumentos notaveis, como o palacio do governador, o do parlamento e o da municipalidade; numerosas igrejas; diversos estabelecimentos de instrucção e uma bella bibliotheca. Está ligada por cam. de ferro a Launceston, situada na costa N. da ilha. Commercio com a Nova Zelandia. Est. teleg.

Hobson. Bahia na costa E. da Australia, na extremidade N. da bahia de Port Philip. Serve de porto a Melbourne. Erguem-se nas suas margens importantes cidades, como as de Williamstown e Brighton.

Hochelaga. Condado da provincia de Quebec (Canadá), na grande ilha de Montréal. Tem 196 kilom. quad. de superficie e 40:079 habit. Capital Hochelaga.

Höchst. Cidade da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 22 kilom. E. de Wiesbaden, na confluencia do Nidda com o Meno, 4:055 habit. Fabricas de chapéus; moveis e productos chimicos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Hodal. Cidade da provincia de Delhi, na presidencia de Bengala (India britannica), a 96 kilom. S. de Delhi, na estrada que conduz de Delhi a Agra, 7:030 habit.

Hodogaya. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 20 kilom. N. de Yedo, 4:055 habit.

Hoegne. Rio da Belgica. Nasce na fronteira allemã, entre Montjoie (Prussia Rhenana) e Spa, e desagua no Vesdre, junto a Pepinster, depois de um percurso de 30 kilom. E' um dos rios mais caudalosos da Belgica. Tambem se denomina *Rivière de Polleur* ou *Rivière de Theux*.

Hoei-Ho. Vidè *Uei-Ho*.

Hogolou. Grupo de ilhas do archipelago das Carolinas (Oceania), entre 7º e 7º 43' Lat. N. e proximamente entre 160º 28' e 161º 8' Long. E., quasi ao centro do archipelago. As principaes ilhas d'este grupo são: Tol, Udot, Tarik Duflon, Moëa e Quiros Tem 132 kilom. quad. de superficie e 5:000 habit. Foi descoberto por Hogolou em 1824.

Hoi-Hu. Cidade maritima da ilha de Hainan (China), a 10 kilom. N. de Kiung-Chu-Fu, á qual serve de porto,

Digitized by Google

15:000 habit. Comquanto este seja desabrigado dos ventos do N. e de O., é ainda assim dos melhores da ilha. A por sição de Hoi-Hu no estreito de Hainan torna a ponto de escala obrigado dos navios que do Mar da China se dirigem ao golfo de Tonkin, bem como o ponto de partida dos passageiros que se destinam á terra firme. A exportação de Hoi-Hu consiste principalmente em assucar, e, depois d'este genero, em areca, oleo de sesamo, cornos de bufalo, estofos de urtiga, couros curtidos e animaes vivos para alimentação de Macau e de Hong-Hong.

Hokitika. Cidade maritima, capital da provincia de Westland, na Nova Zelandia (Oceania), a 165 kilom. O. N. O. de Christchurch, ao fundo de uma enseada de difficil accesso, 3:000 habit. Est. teleg.

Helics. Pov. do dist de Neutra (Hungria), a 8 kilom. S. O. de Skalitz, perto da margem esquerda do Morava, 5:290 habit. Fabrica de porcelanas.

Holliston. Cidade do condado de Middlesex, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 35 kilom. O. S. O. de Boston, 3:098 habit. Grandes estabelecimentos de sapataria, fabrico de chapéus de palha, estofos de algodão, machinas, bombas, moagem de cereaes por vapor. Est. teleg.

Holte. Pov. da provincia de Christiansand (Noruega), a 50 kilom N. N. E. de Arendal, 4:800 habit.

Holyoke. Cidade do condado de Hampden, no estado de Massachussets (Estados Unidos), a 125 kilom. O. de Boston, na margem direita do Connecticut, 21:915 habit. E' hoje a succursal de Springfield, um dos grandes centros fabris do estado. E' em Holyoke onde se fabricam os bilhetes postaes dos Estados Unidos, na razão de um milhão por dia. Est. teleg.

Homolics. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 18 kilom. S. E. de Pancsova, perto da margem esquerda do Danubio, 4:105 habit.

Homs. Cidade da Syria (Turquia asiatica), a 34º 43′ Lat. N. e 45º 50′ Long. E, a 150 kilom. N. E. de Damasco, 20:000 habit. Abunda em gado e cereaes.

Hondeklip. Bahia na costa O. da colonia do Cabo (Africa austral), a 30º 20′ Lat. S. Foi n'outros tempos o grande porto de embarque do cobre procedente das minas de Namaqualand.

Hondjo. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 85 kilom. N. O. de Tokio, 3:575 habit.

— Cidade da ilha de Niphon (Japão), perto da costa do Mar do Japão, 6:525 habit.

Hongal. Cidade da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 15º 48′ Lat. N. e 84º 2′ Long. E., a 5 kilom. S. E. de Belgaum, 9:000 habit. Fabricas de estofos de algodão, bijutaria. Afamada raça de bois para carreto, d'onde vem o sobrenome de Bail Hongal ou Hongal dos Bois, que a cidade tem.

Honhardt. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 9 kilom. S. S. O. de Crailsheim, 1:775 habit. Fabrica de potassa.

Hönigfelde. Pov. da provincia de Prussia Occidental (Prussia), a 12 kilom. S. de Stuhm, 1:050 habit.

Honigstein. Pov. da provincia de Carniola (Austria), a 10 kilom. N. O. de Neustadtl, 3:255 habit.

Honor. Cidade maritima da presidencia de Bombaim, na provincia de Concão (India britannica), a 65 kilom. S. E. de Karwar, 5:190 habit. E' um dos principaes portos da costa do Malabar, mas tem uma enseada que está separada do mar por uma barra muito perigosa.

Hood. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), na parte central do estado e na vertente O. do Brazos, 6:125 habit.

Hoole. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), a 3 kilom. N E. de Chester, 2:030 habit.

Hooringottah. Um dos principaes braços do delta do Ganges. Toma o nome de Garaï, ao separar-se, em Kooshtee, do braço principal; dirige-se a principio para S., depois para S. O., formando o limite entre as provincias de Calcuttá e de Dacca.

Hoosick Falls. Pov. do condado de Rensselaer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 35 kilom. N. E. de Albany, 4:530 habit. Est. de cam. de ferro.

Hopeman. Pov. do condado de Elgin (Escocia), a 8 kilom. N. O. de Elgin, 1:225 habit.

Hopewell. Pov. capital do condado de Albert, em o Novo Brunswick (Canadá), na bahia de Chignecto, 1:840 habit.

Hopsten. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 22 kilom. N. O. de Tecklenburg, 2:080 habit. Minas de ferro.

Hopton and Coton. Pov. do condado de Stafford (Inglaterra), a 4 kilom. N. E. de Stafford, 1:215 habit.

Horeïmeleh. Cidade do Nedjd (Arabia), a 55 kilom. O. N. O. de Riad, á entrada N. do valle de Hanifa, 12:000 habit. A cidade está bem fortificada e é dominada por uma cidadella construida por Ibrahim Pachá.

Horelica. Pov. do dist. de Trenczen (Hungria), a 4 kilom. S. E. de Csasza, 1:100 habit.

Horicon. Pov. do condado de Dodje, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 70 kilom. N. E. de Madison, junto do lago do mesmo nome, 1:200 habit. Est. e entroncamento de cam. de ferro.

Hörnitz. Pov. do dist. de Bautzen (Saxonia), a 4 kilom. O. de Zittau, 1:200 habit.

Horocholina. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 5 kilom. S. E. de Bohoroczany, 2:695 habit.

Horodnik (Ober). Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 7 kilom. O. de Radautz, 2:375 habit.

Horseheads. Pov. do condado de Chemung, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 260 kilom. O. S. O. de Albany, 3:449 habit. Est. de cam. de ferro.

Horst. Pov. da provincia de Schleswig-Holstein (Prussia), a 10 kilom. S. O. de Steinburg, 2:030 habit. Importante mercado de gado. Est. de cam. de ferro.

— Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 8 kilom. S. de Bochum, na margem do Ruhr, 2:745 habit. Minas de hulha.

Hort. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a 14 kilom. S. O. de Hatvan, 2:520 habit. Est. de cam. de ferro.

Hortas. Pov. da freg. de Pelmá, conc. de Alvaiazere (Portugal).

Horucko. Pov. de provincia de Galicia (Austria), a 26 kilom. N. E. de Drohobicz, 1:950 habit.

Horyhlady. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 12 kilom. E. de Tlumacz, na margem esquerda do Dniester, 1:170 habit.

Hoshiarpur. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 31º 23′ Lat. N. e 85º 5′ Long. E., a 152 kilom. E. de Lahore, 13:020 habit.

Hossdurga. Cidade do estado de Mysore (India), a 40 kilom. S. S. O. de Chituldroog, 2:310 habit. Fundições.

Hossdrough. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 68 kilom. de Cannanore, proximo da costa de Malabar, 5:160 habit.

Hosskot. Cidade do estado de Mysore (India britannica), a 28 kilom. E. N. E. de Bangalore, 4:510 habit.

Hospet. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 80 kilom. N. O. de Bellari, 10:065 habit.

Hossur. Cidade do estado de Mysore (India britannica), a 32 kilom. S. E. de Bangalore, na margem esquerda do Pennar, 5:750 habit.

Hosszu Paiji. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 14 kilom. N. E. de Derecske, 2:520 habit.

Hosszuasszo. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 6 kilom. N. O. de Tenke, 1:470 habit.

— Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 23 kilom. O. de Medgyes, 1:250 habit.

Hosszufalu. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), a 15 kilom. S. S. E. de Kronstadt, 6:955 habit.

Hosszumező. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 14 kilom. O. N. O. de Sziget, na margem do Theiss, 1:720 habit Est. de cam. de ferro.

— **Ciroka.** Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), a 11 kilom. E. N. E. de Homonna, 1:570 habit.

Hosszuszo. Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 10 kilom. E. de Lippo, na margem esquerda do Maros, 1:650 habit.

Hostaun. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 17 kilom. O. N. O. de Praga, 1:215 habit.

Hostow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 12 kilom. S. de Tlumacz, 1:355 habit.

Hottom. Pov. da provincia do Luxemburgo (Belgica), a 9 kilom. N. E. de Marche, na margem do Ourthe, 1:110 habit. Est. de cam. de ferro.

Digitized by Google

Houghton. Pov. capital do condado do seu nome, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 580 kilom. N. O. de Lansing, na margem N do lago Portage. 1:540 habit. Exportação de minerios de cobre.

Houle (La). Pov. do departamento de Ille-et-Vilaine (França), proximo de Cancale, 2:000 habit. Porto de pesca.

Hound. Pov. do condado de Southampton (Inglaterra), a 5 kilom. S. E. de Southampton, 3:380 habit.

Houplin. Pov. do departamento de Nord (França), a 3 kilom. O. N. O. de Seclin, 1:610 habit. Destillações de beterraba.

Houtain. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 4 kilom. S. O. de Genappe, 1:010 habit.

Howahel. Grande bahia da costa da Africa, formada pelo Mar Vermelho, ao S. da ilha Dhalak. Contém diversas ilhas, das quaes a principal é Howskil.

Howard. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), na parte S do estado. Tem 3:600 kilom. quad. de superficie e 2:790 habit. Capital Elk Falls.

Howland. Uma das ilhas Phenix (Oceano Pacifico), a 0º 50′ Lat. N. e 167º 27′ Long. O. Contém consideraveis jazigos de guano, explorados desde 1859 por uma companhia americana. A ilha pertence aos Estados Unidos.

Howoran. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 16 kilom. N. O. de Göding, 2:330 habit. Minas de linhite.

Howra. Cidade da presidencia de Bengala e não Bomboim, como por erro se publicou (India britannica), a 22º 35′ Lat. N. e 91º 31′ Long. E., em frente de Calcuttá, 35:000 habit. E' o grande arrabalde industrial da metropole indo-britanni a e o terminus da grande linha ferrea que reune Calcuttá por Allahabad ás provincias de O. e do centro.

Hoya (La). Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), a 14 kilom N. O. de Jalapa, 1:035 habit.

Hoyos Hidalgo. Pov. do estado de Tamaulipas (Mexico), a 40 kilom. N. de Victoria, 3:600 habit.

Hpa Gat. Cidade da provincia de Tenasserim (Birmania ingleza), a 50 kilom. N. de Mulmein, 9:190 habit.

Hradist. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), a 12 kilom. E. S. E. de Szenitz, 1:000 habit.

Hruschau. Pov. da provincia de Silesia (Austria), a 20 kilom. O. de Friestadt, na margem direita do Oder, 1:280 habit.

Hrustin. Pov. do dist. de Arva (Hungria), a 16 kilom. S. O. de Nameszto, 1:220 habit.

Hruszow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 17 kilom. N. E. de Drohobicz, 2:535 habit.

Hu-Chu-Fu. Cidade da provincia de Ché-Kiang (China), a 75 kilom. N. de Hong-Chu, 100:000 habit. E' uma das mais importantes cidades da China pela sua industria, commercio e fertilidade do sólo. Fabricam se grandes quantidades de estofos de seda, pinceis para escrever e crepes. A producção de chá é muito importante.

Huaca. Pov. da provincia de Piura (Perú), a 33 kilom. N. E. de Payta, 2:675 habit.

Huacana (La). Pov. do estado de Michoacan (Mexico), a 55 kilom. S. O. de Ario, 9:135 habit.

Huacar. Pov. da provincia de Huanuco (Perú), a 18 kilom. S. S. O. de Huanuco, 1:150 habit.

Huacrachuco. Pov. da provincia de Huanuco (Perú), a 100 kilom. N. N. O. de Llata, 1:110 habit.

Huajicori. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 12 kilom. N. de Acaponeta, 3:080 habit.

Huajuapan de Leon. Cidade do estado de Oajaca (Mexico), a 150 kilom. N. O. de Oajaca, 4:160 habit.

Huajuquilla. Pov. do estado de Chihuahua (Mexico), a 180 kilom. S. S. E. de Chihuahua, 7:000 habit. Importante cultura de algodão.

Hualla. Pov. da provincia de Ayacucho (Perú), a 39 kilom. S. E. de Cangallo, 1:515 habit.

Huallanca. Pov. da provincia de Huanuco (Perú), a 20 kilom. S. O. de Aguamiro, 1:535 habit. Minas de prata. Consideraveis jazigos de carvão.

Huamantla. Cidade do territorio de Tlascala (Mexico), a 34 kilom. E. de Tlascala, 14:650 habit. Est. de cam. de ferro.

Huamuxtitlan. Pov. do estado de Guerrero (Mexico), a 35 kilom. N. N. E. de Tlapa, 2:150 habit.

Huancabamba. Pov. da provincia de Piura (Perú), a 150 kilom. E. de Piura, na margem esquerda do rio do seu nome, 1:185 habit.

Huancane. Pov. da provincia de Puno (Perú), a 100 kilom. N. de Puno, 9:545 habit.

Huancarqui. Pov. da provincia de Arequipa (Perú), a 5 kilom. S. de Aplao, 1:895 habit.

Huancaspata. Pov. da provincia de Libertad (Perú), a 80 kilom. S. E. de Parcoy, 2:665 habit.

Huang-Yan. Cidade da provincia de Che-kiang (China), a 25 kilom. S. S. E. de Tai-Chu, 120:000 habit.

Huaniqueo de Morales. Pov. do estado de Michoacan (Mexico), a 30 kilom. S. de Puruandiro de Calderon, 10:475 habit.

Huanuco. Provincia do Perú (America do Sul), limitada ao N. e a E. pelas provincias de Loreto e de Cuzco, ao S. pela de Junin e a O. pela de Ancachs. Tem 61:700 kilom. quad. de superficie e 82:668 habit. Capital Huanuco. Os principaes rios que a cortam são o Maranhão e o Huallaga. A metade N. E. da provincia está coberta de densas florestas que ostentam uma vegetação luxuriante; a outra parte é accidentada por um systema de cadeias, cuja linha de cumeada tem a O. o nome de Cordilheira Central e separa os valles do Maranhão e do Huallaga, e a E. o de Cordilheira Oriental, indo perder-se nas florestas de N. E. Possue ricas minas de ouro, prata, cobre e mercurio.

— Cidade capital da provincia do mesmo nome (Perú), a 270 kilom. N. N. E. de Lima, na margem esquerda do Huallaga, 5:265 habit. Exploração de jazigos auriferos a pequena distancia da cidade. Escola de minas com museu.

Huanusco. Pov. do estado de Zacatecas (Mexico), a 20 kilom. O. de Villanueva, na sierra Moronnes, 3:430 habit.

Huaquechula (San Martin). Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 20 kilom. S. O. de Atlisco, junto do Popocatepetl, 7:795 habit.

Huariaca. Pov. da provincia de Junin (Perú), a 40 kilom. N. de Cerro de Pasco, na margem esquerda do Huallaga, 1:020 habit.

Huarmaca. Pov. da provincia de Piura (Perú), a 20 kilom. S. O. de Huamcabamba, na margem do rio do seu nome, 1:050 habit.

Huarochiri. Pov. da provincia de Lima (Perú), a 45 kilom. S. E. de Matucana, 1:405 habit.

Huasmin. Pov. da provincia de Cajamarca (Perú), a 20 kilom. de Celendin, 1:410 habit.

Huasta. Pov. da provincia de Ancachs (Perú), a 45 kilom. N. N. O. de Cajatambo, 1:340 habit.

Huatlatlasica. Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 20 kilom. N. O. de Tepeji, 7:210 habit.

Huatusco. Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), a 30 kilom. N. N. O. de Cordoba e a 90 O. de Vera Cruz 5:985 habit. Tambem se chama *San Antonio Huatusco*.

Huauchinango. Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 130 kilom. N. N. E. de Puebla, 8:935 habit. Ao S. e dominando a pov. encontra-se o monte Zempoaltepec, elevado de 2:140 metros.

Huauco. Pov. da provincia de Cajamarca (Perú), a 10 kilom. S. E. de Celendin, 910 habit.

Huautla. Pov. do estado de Hidalgo (Mexico), a 40 kilom. S. E. de Huejutla, 6:810 habit.

Huaya. Pov. da provincia de Ayacucho (Perú), a 40 kilom. S. E. de Cangallo, 3:955 habit.

Huaylillas. Pov. da provincia de Libertad (Perú), a 28 kilom. S. E. de Parcoy, 830 habit.

Huayllabamba. Pov. da provincia de Cuzco (Perú), na margem esquerda do Vilcamayo ou Urubumba, em frente da pov. d'este nome, 1:060 habit.

Huayllati. Pov. da provincia de Apurimac (Perú), a 35 kilom. S. O. de Tambobamba, 1:240 habit.

Huayna Potosi. Monte da cordilheira dos Andes da Bolivia, a 60 kilom. N. de Potosi. Tem 6:184 metros de altitude.

— **Putina.** Volcão do Perú, na cordilheira da Costa, a 16º 50′ Lat. S. Este volcão teve oito erupções desde 1582 a 1738; a de 1667 foi a mais terrivel.

Huazamota. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 85 kilom. N. E. de Acaponeta, 2:320 habit.

Hubbard. Pov. do condado de Trumbull, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 240 kilom. N. E. de Columbus, 4:590 habit. Est. de cam. de ferro.

Hüchelhoven. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 7 kilom. N. E. de Bergheim, 2:755 habit.

Digitized by Google

Huckarde. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 4 kilom. N. O. de Dortmund, 2:000 habit. Minas de hulha.

Huczko. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 45 kilom. E. de Sanok, 1:200 habit.

Hude. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), a 15 kilom. N. O. de Delmenhorst, 2:760 habit. Bifurcação do cam. de ferro de Bremen para Oldenburg e Nordenham.

Huehuetenango. Cidade da republica de Guatemala (America central), a 170 kilom. N. O. de Guatemala, 16:000 habit. Minas de chumbo. Tambem se chama *Gueguetenango*.

Huehuetlan. Pov. do estado de Oajaca (Mexico), a 130 kilom. N. N. O. de Oajaca, 2:000 habit.

— Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 92 kilom. S. S. O. de Puebla, 1:625 habit.

— Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 34 kilom. S. de Puebla, 3:460 habit.

Huejucar. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 25 kilom. N. E. de Colotlan, 5:580 habit.

Huejuquilla. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 110 kilom. N. O. de Colotlan, 6:045 habit.

Huejutla. Cidade do estado de Hidalgo (Mexico), a 120 kilom. N N. E. de Pachuca, 19:660 habit.

Huerfano. Condado do estado de Colorado (Estados Unidos), na parte S. E. do estado. Tem 40:000 kilom. quad. de superficie e 2:250 habit.

Huetamo de Nuñez. Pov. do estado de Michoacan (Mexico), a 120 kilom. S. de Morelia, na margem do rio Mexcala, 15:285 habit.

Hueyotlipan. Pov. do estado de Tlascala (Mexico), proximo de Calpulalpam, 2:750 habit.

Hueypoxtla. Pov. do estado de Mexico (Mexico), a 50 kilom. N. do Mexico, 7:475 habit.

Hueytlapan. Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 40 kilom. E. N. E. de Zacatlan, 3:155 habit.

Hugh Creek. Rio da colonia de Australia Meridional (Australia). Nasce nos montes Mac Donnell, a 23° 30' Lat. S, e correndo para S. E. vae lançar-se no Finke, após um curso de 100 kilom.

Hughenden. Vidè *Hitchenden*.

Hugyaj. Pov. do dist. de Szaboles (Hungria), a 10 kilom. S. O. de Nagy Kallo, 1:650 habit.

Hugyak. Pov. do dist. de Nograd (Hungria), a 5 kilom. O. de Szecseny, 1:000 habit.

Huichapan. Pov. do estado de Hidalgo (Mexico), a 100 kilom. O. N. O. de Pachuca, 11:830 habit.

Huimanguillo (San Christobal). Pov. do estado de Tabasco (Mexico), a 60 kilom. O. de San Juan Bautista, na margem esquerda do Grijalva, 7:455 habit.

Huimilpan. Pov. do estado de Queretaro (Mexico), a 30 kilom S. S. E. de Queretaro, 6:460 habit.

Huisne. Rio dos departamentos de Orne, Eure-et-Loir e Sarthe (França). Nasce proximo de Pervenchères, no departamento do Orne, e vae lançar-se depois de muitas voltas no rio Sarthe, proximo de Mans. O seu curso é de 132 kilom.

Huisquilucan. Pov. do estado de Mexico (Mexico) a 18 kilom. O. do Mexico, 7:275 habit.

Huistan. Pov. do estado de Chiapas (Mexico), a 18 kilom. N. E. de San Christobal, 7:835 habit.

Huitzuco. Pov. do estado de Guerrero (Mexico), a 22 kilom. E. de Iguala de Iturbide, 8:205 habit. Minas de mercurio, prata e carvão.

Huldenbergh. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 15 kilom. S. S. O. de Louvain, 1:500 habit. Fabrica de papel.

Hull. Cidade do condado de Ottawa, na provincia de Quebec (Canadá), a 209 kilom. O. de Montréal, na margem do Ottawa, 6:900 habit. Grandes serrarias; officinas; fabricas de phosphoros e de machados; fiações de lã. Importante commercio de madeiras.

— **cum Appleton.** Pov. do condado de Chester (Inglaterra), a 3 kilom. S. E. de Warrington, 1:945 habit.

Hülscheid. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 7 kilom. S. O. de Altena, 2:150 habit. Ferrarias e fabrico de aço.

Hulme. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), pertencente á communa de Manchester, 74:730 habit. Manufacturas de algodão.

Hulpe (La) Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 12 kilom. O. de Wavre, 1:970 habit. Fabricas de papel.

Humansdorf. Condado da colonia do Cabo (Africa austral), limitado ao N. e a E. pelo condado de Uitenhage, ao S. pelo Oceano Indico e a O. pelos condados de Knysna e de Georges. Tem 6:293 kilom. quad. de superficie e 7:585 habit. Capital Humansdorf. Agricultura e creação de gado.

— Pov. capital do condado do mesmo nome, na colonia do Cabo (Africa austral), a 52 kilom. O. S. O. de Uitenhage, 1:860 habit.

Humay. Pov. da provincia de Ica (Perú), a 50 kilom. E. de Pisco, 1:370 habit. Fabrico de aguardente de canna.

Humboldt. Condado do estado de Nevada (Estados Unidos), ao S. do Oregon e do Idabo. Tem 40:000 kilom. quad. de superficie e 3:480 habit. Territorio montanhoso, frio e esteril. Minas de prata.

— Pov. do condado de Gibson, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 135 kilom. O. S. O. de Nashville, 3:017 habit. Importante est. de cruzamento das linhas ferreas que de Mobile e Memphis se dirigem para o Ohio.

Humildes. A parochia d'este nome, na provincia de Pinuhy (Brazil), foi creada villa e séde de municipio em 1875.

Hun-Chuen. Cidade da Mandchuria (China), a 300 kilom. E. de Ghirin, 100:000 habit. Mercado bastante frequentado.

Hunfalu. Pov. do dist. de Szepes (Hungria), a 5 kilom. S. O. de Käresmark, 1:500 habit.

Hung-tsé. Lago da China, nas provincias de Kiang-su e de Ho-nan. Tem 120 kilom. de comprimento na direcção E. O. e attinge 40 a 50 de largura. E' de fórma muito irregular.

Hunsur. Cidade do estado de Mysore (India britannica), a 45 kilom. O. de Mysore, 4:295 habit.

Hunter. Pequena ilha deshabitada do archipelago das Marshall, a 5° 43' Lat. N. e 178° 18' Long. E. Tem 2 kilom. quad. de superficie.

— Grupo de ilhas na costa N. O. da Tasmania (Australia), em frente do cabo Grim. Compõe se das ilhas Barren, Three Hummocks e Albatrose.

Huntingdon. Condado da provincia de Quebec (Canadá), entre o rio S. Lourenço e o estado de Nova York (Estados Unidos). Tem 1:020 kilom. quad. de superficie e 16:495 habit. Capital Huntingdon.

— Pov. capital do condado de Carroll, no estado de Tennessee (Estados Unidos), a 155 kilom. O. de Nashville, 1:910 habit. Commercio de algodão, lãs e gado.

Huntington. Cidade do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 110 kilom. E. N. E. de Nova York, na Long Island, 8:098 habit. E' o principal centro commercial do condado. Est. de cam. de ferro.

Huntspill. Pov. do condado de Somerset (Inglaterra), a 9 kilom. N. de Bridgewater, 1:740 habit.

Hunwick and Helmington. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 4 kilom. N. O. de Bishop Auckland, 1:560 habit. Est. de cam. de ferro.

Hunyad (Vajda). Cidade da provincia de Transylvania (Austria), a 15 kilom. S. de Deva, 2:300 habit.

Huppaye. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 4 kilom. S. S. E. de Jodoigne, 1:175 habit. Est. de cam. de ferro.

Hürben. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), proximo a Krumbach, 1:230 habit. Ferrarias.

Hurda. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nerbudda (India britannica), a 80 kilom. S. O. de Hoosungabad, 9:170 habit. A fundação de Hurda data apenas de 1817. Commercio de cereaes e de sementes oleaginosas. Est. de cam. de ferro.

Hurdwee. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Oude (India britannica), a 95 kilom. N. O. de Laknau, 6:415 habit. Est. de cam. de ferro.

Hurley. Pov. do condado de Ulster, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 75 kilom. S. S. O. de Albany, 2:521 habit.

Hurlford. Cidade do condado de Ayr (Escocia), a 5 kilom. E. S. E. de Kilmarnock, 3:490 habit. Est. de cam. de ferro.

Hurnie. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 14 kilom. S. O. de Stry, 1:200 habit.

Digitized by Google

Huron. Pov. do condado de Wayne, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 35 kilom. S. S. O. de Détroit, proximo da embocadura do Huron no lago Erié, 2:019 habit. Est. de cam. de ferro.

— Pov. do condado de Wayne, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 55 kilom. E. de Rochester, na margem do lago Ontario, 2:036 habit.

Hurst. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), junto de Aston under Lyne, 5:340 habit.

Hurstmonceux. Pov. do condado de Sussex (Inglaterra), a 5 kilom. E. de Hailsham, 1:205 habit.

Husi. Cidade da Moldavia (Rumania), a 66 kilom. S. E. de Jassi, na margem do rio do mesmo nome, 18:500 habit. Séde de um bisp. Vinhos estimados.

Husowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 3 kilom. N. N. E. de Brünn, 2:260 habit. Fabrica de pannos.

Hussakow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 15 kilom. S. O. de Mosciska, 1:300 habit.

Hussanpur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Rohilcund (India britannica), a 51 kilom. O. S. O. de Murudabad, 8:420 habit.

Hussein Dey. Pov. da provincia de Argel (Argelia), a 6 kilom. S. E. de Argel. 2:000 habit.

Hutteldorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 7 kilom. O. S. O. de Hernals, 1:820 habit. Fabrico de fazendas de lã e algodão. Est. de cam. de ferro.

Hütten (Alt). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 20 kilom. N. E. de Pzibram, 1:250 habit.

— (Neu). Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 22 kilom. S. E. de Rakonitz, 1:300 habit. Altos fornos e ferrarias.

Hüttlingen. Pov. da provincia de Jaxt (Würtemberg), a 6 kilom. N. de Aalen, na margem do Kocher, 1:400 habit.

Hvaloër. Grupo de ilhas na costa S. da Noruega, á entrada do golfo de Christiania. Tem 80 kilom. quad. de superficie e 2:310 habit. As ilhas habitadas são 16, sendo as principaes as de Kirkeö, Vesterö, Asmal e Sandö.

Hwozdz. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 6 kilom. N. N. O. de Nadworna, 1:570 habit.

Hyannis. Pov. maritima do condado de Barnstable, no estado de Massachusetts (Estados Unidos), a 55 kilom. N. E. de Barnstable, 4:790 habit. Porto importante, est. terminus da linha ferrea da peninsula do Cabo Cod.

Hypati. Pov. da provincia de Phthiotida e Phocida (Grecia), a 20 kilom. O. de Lanna, 5:430 habit.

Hyriae Achladokampos. Pov. da provincia de Argolida e Corintho (Grecia), a 20 kilom. S. O. de Argos, 2:130 habit.

I

I-Chang. Cidade da provincia de Hu-Peh (China), a 320 kilom. de Wu-Chan, na margem esquerda do Yang-tse-kiang, 33:575 habit. Está desde 1877 aberta ao commercio europeu, o qual é pouco importante, já porque o rio é de perigosissima navegação, já porque o commercio indigena se dirige todo para Chan, onde tem ha muito tempo os seus representantes.

Iablonovetz. Pov. da provincia de Tambo (Russia), a 65 kilom. E de Lipetzk, 2:300 habit.

Iablonovka. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 35 kilom. N. O. de Piriatin, 2:400 habit.

Iablonovo. Pov. da provincia de Kursk (Russia), a 20 kilom. E. de Korotcha, 4:400 habit.

Iablotchnoé. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 58 kilom. N. de Korotoïak, na margem direita do Don, 2:200 habit.

Iacinovka. Pov. da provincia de Grodno (Russia), a 30 kilom. N. N. O. de Bielostok, 1:500 habit.

Iadlovka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia), a 50 kilom. S. de Kozeletz, 1:700 habit.

Iadrin. Pov. da provincia de Kazan (Russia), a 180 kilom. O. de Kazan, 2:365 habit.

Iagodnaïa Poliana. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 62 kilom. N. O. de Saratov, 5:500 habit.

Iaïla. Cadeia de montanhas da Criméa (Russia), que parecem ligar-se por meio de rochas submarinas ao Caucaso Occidental. O ponto culminante, o Tchatyr-Dagh, eleva-se proximamente a 1:580 metros. E' o mons Trapezus dos antigos.

Iaïtsé. Cidade da Bosnia (Austria), a 35 kilom. N. O. de Travnik, na margem do Verbas, 3:230 habit.

Ialmal. Peninsula da Siberia (Russia), entre o estuario do Obi e o Mar de Kara. Tem 670 kilom. de comprimento, está ligada ao continente por um isthmo bastante estreito e termina ao N. pelos cabos Golowin e Khaen.

Ialta. Pov. da provincia de Taurida (Russia), a 45 kilom. S. de Simféropol, 1:370 habit.

Ialutorovsk. Cidade da provincia de Tobolsk (Russia), a 245 kilom. S. O. de Tobolsk, na margem esquerda do Tobol, 3:940 habit. Importante mercado de cavallos.

Iamnoé. Pov. da provincia de Kharkov (Russia), a 32 kilom. N. de Bohodonkov, 2:700 habit.

Iamsk. Cidade fortificada da provincia do Littoral (Russia), a 450 kilom. E. de Okhotsk, junto da embocadura do Iama no Mar de Okhotsk, 1:500 habit.

Iandovitché. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 30 kilom. S. E. de Zemliansk, na margem direita do Don, 2:700 habit.

Iangulov. Pov. da provincia de Viatka (Russia), a 18 kilom. S. O. de Malmuij, 2:000 habit.

Iania. Cidade da Bosnia (Austria), a 32 kilom. N. N. E. de Zvornik, na margem do Jania, 3:150 habit. Tambem se escreve *Iama*.

Ianov. Pov. da provincia de Grodno (Russia), a 80 kilom. E. de Kobrin, 1:980 habit.

— Pov. da provincia de Kovno (Russia), a 32 kilom. N. E. de Kovno, 2:000 habit.

— Pov. da provincia de Siedlce, na Polonia (Russia), a 18 kilom. N. de Biala, na margem do Bug Occidental, 2:570 habit.

Ianovitchi. Pov. da provincia de Vitsbsk (Russia), a 12 kilom. S. de Suraj, 2:200 habit.

Ianovo. Pov. da provincia de Grodno (Russia), a 37 kilom. N. de Bielostok, 2:200 habit.

Iareski. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 30 kilom. S. E. de Mirgorod, 1:900 habit.

Iarmolintzy. Pov. da provincia de Podolia (Russia), a 28 kilom. S. de Proskovrov, 3:000 habit.

Iaroflaska. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 22 kilom. E. de Kozlov, 2:300 habit.

Digitized by Google

Iaroslavka. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 48 kilom. S. O. de Morchansk, 2:200 habit.

Iassatchnaïa Tachla. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia), a 46 kilom. S. de Simbirsk, 2:300 habit.

Iastrébennoé. Pov. da provincia de Kharkov (Russia), a 31 kilom. N. N. O. de Sumy, 2:600 habit.

Iavoszno. Pov. da provincia de Piotrkov, na Polonia (Russia), a 44 kilom. N. O. de Czenstochova, na margem do Varta, 1:100 habit.

Iberdus. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 27 kilom. O. S. O. de Kassimov, na margem do lago Borok, 1:800 habit.

Iberville. Condado da provincia de Quebec (Canadá), entre o rio S. Lourenço e os Estados Unidos. Tem 480 kilom. quad. de superficie e 14:460 habit. Capital Iberville.

— Cidade capital do condado do seu nome, na provincia de Quebec (Canadá), a 39 kilom. S. E. de Montréal, na margem do Richelieu, 2:140 habit.

Ibituruna. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João de El-Rei. Orago S. Gonçalo.

Ibraïkina (Novaïa). Pov. da provincia de Kazan (Russia), a 10 kilom. de Staraïa Ibraïkina, 1:700 habit.

— (Staraïa). Pov. da provincia de Kazan (Russia), a 64 kilom. S. E. de Tchistopol, 1:850 habit.

Ichelevka. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia), a 17 kilom. S. O. de Simbirsk, 1:350 habit. Fabrïca de pannos.

Ichtcheino. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 23 kilom. S. O. de Lebedian, 2:000 habit.

Ichtchorskaia. Pov. da provincia de Terek (Russia), a 46 kilom. E. de Mosdok, na margem esquerda do Terek, 2:200 habit.

Ichtiman. Pov. da Rumelia Oriental (Turquia europea), a 50 kilom. N. O. de Tatar Bazardjik, 4:000 habit.

Ida. Cidade da provincia de Nagano (Japão), a 140 kilom. S. S. O. de Zenkozi, 8:945 habit.

Idaarderadeel. Pov. da provincia de Frise (Paizes Baixos), a 10 kilom. S. S. E. de Leeuwarden, 5:270 habit. Est. de cam. de ferro.

Idanha a Nova. Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 18:302 habit. e 4:562 fogos, distribuidos pelas 15 seguintes freg., todas do bisp. de Portalegre e da com. de Idanha a Nova: Alcafozes 644 habit. e 164 fogos, Aldeia de Santa Margarida 694 habit. e 195 fogos, Idanha a Nova 2:981 habit. e 727 fogos, Idanha a Velha 213 habit. e 57 fogos, Ladoeiro 1:266 habit. e 317 fogos, Medelim 984 habit. e 265 fogos, Monsanto 1:859 habit. e 459 fogos, Oledo 1:163 habit. e 282 fogos, Penha Garcia 808 habit. e 203 fogos, Proença a Velha 942 habit. e 227 fogos, Rosmaninhal 1:728 habit. e 398 fogos, Salvaterra do Extremo 1:367 habit. e 337 fogos, S. Miguel de Acha 1:359 habit. e 324 fogos, Segura 762 habit. e 207 fogos e Zebreira 1:532 habit. e 400 fogos.

Idha. Pov. do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 42 kilom. S. de Pertabgarh 2:135 habit. Mercado importante.

Idlib. Cidade da provincia de Alepo, na Syria (Turquia asiatica), a 60 kilom. S. O. de Alepo, 10:000 habit.

Idolga. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 37 kilom. N. O. de Saratov, 1:600 habit.

Idzestie. Pov. da Bukovina (Austria), a 13 kilom. S. de Storozynetz, 1:910 habit.

Idsuchi. Cidade da provincia de Hiogo (Japão), a 100 kilom. N. N. O. de Hiogo, 6:795 habit.

Idzumi. Cidade da ilha de Kiusiú (Japão), a 56 kilom. N. N. O. de Kagosima, 18:600 habit.

Idsumosaki. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 60 kilom. S. O. de Niigata, 8:850 habit.

Iecentuki. Pov. da provincia de Stavropol (Russia), a 20 kilom. de Piatigorsk, 3:500 habit. Aguas mineraes alcalinas.

Iedelevo. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia), a 53 kilom. O. N. O. de Syzran, 2:600 habit.

Iedintzy. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia), a 70 kilom. S. E. de Khotin, 2:300 habit.

Iegoldaïevo. Pov. da provincia de Riazan (Russia) a 16 kilom. N. E. de Riajsk, 2:500 habit.

Iegorievskoe. Pov. da provincia de Orel (Russia), a 48 kilom. N. de Livny, 3:000 habit.

Iegorlitzkoé. Pov. da provincia de Stavropol (Russia), a 203 kilom. N. O. de Stavropol, na margem do Iégorlik, 5:450 habit.

Iegvinskoe. Pov. da provincia de Perm (Russia), a 192 kilom. S. O. de Solikamsk, 7:000 habit.

Iekaterininskaia. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 64 kilom. N. E. de Novo Tcherkask, na margem esquerda do Don, 3:000 habit. Mina de hulha.

Iekaterininskoe. Pov. da provincia de Stavropol (Russia), a 176 kilom. N. de Stavropol, 2:000 habit.

Iekaterinogradsk. Pov. da provincia de Terek (Russia), a 160 kilom. O. de Kisliar, 2:500 habit.

Iekaterinovka. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 103 kilom. N. E. de Alexieïevskaïa, 2:000 habit.

— Pov. da provincia de Eckaterinoslav (Russia), a 107 kilom. S. O. de Rostov, 3:900 habit.

— **Bolchaia.** Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 27 kilom. N. de Atkarsk, 2:200 habit.

Iekaterinovskaia. Pov. da provincia de Kuban (Russia), a 160 kilom. S. E. de Ieisk, 2:000 habit.

Ielan. Pov. da provincia de Penza (Russia), a 27 kilom. S. O. de Penza, 1:850 habit.

— Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 160 kilom. S. O. de Atkarsk, na confluencia do Ielan com o Tersa, 7:000 habit.

— Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 65 kilom. N. O. de Borissoglieb, na margem do Ielan, 4:900 habit.

Ielanskaia. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 60 kilom. O. de Ust Medvieditzkaïa, na margem esquerda do Don, 7:000 habit

Ielanskoé Kolleno. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 30 kilom. N. O. de Novo Khopersk, na margem do Ielan, 4:200 habit. Importante commercio de gado cavallar e bovino.

Ielchanka. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 15 kilom. N. O. de Khvalinsk, 4:000 habit.

— Colonia allemã da provincia de Saratov (Russia), a 100 kilom N. N. O. de Kamuichin, 3:200 habit. Tambem se chama *Tittel.*

Ielenka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia), a 25 kilom. S. O. de Staroduh, 3:400 habit.

Ieletzkaia Lazovka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 25 kilom. S. E. de Zadonsk, 2:000 habit.

Ielisavetgrad. Cidade da provincia de Kherson (Russia), a 52 kilom. N. de Bobrinatz, na margem do Ingul, 35:180 habit. Est. de cam. de ferro. Vidè *Elizabethgrad.*

Ielisavetgradka. Pov. da provincia de Kherson (Russia), a 85 kilom. O. de Alexandria, 5:000 habit.

Ielisavetinskoe. Pov. da provincia de Stavropol (Russia), a 208 kilom. N. de Piatigorsk, 1:700 habit.

Ielisavetovka. Pov. da provincia de Eckaterinoslav (Russia), a 96 kilom. S. O. de Rostov, 2:500 habit.

— Pov. da provincia de Eckaterinoslav (Russia), a 34 kilom. S. E. de Novomoskovsk, 2:300 habit.

Ielisavetovskaia. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 50 kilom. S. O. de Novo Tcherkask, na margem direita do Don, 3:800 habit.

Ielisavetpol. Cidade capital da provincia do seu nome, na Transcaucasia (Russia), a 170 kilom. S E. de Tiflis, 16:165 habit. Tambem se chama *Elisabethpol* e *Kandsag.*

Ielnia. Cidade da provincia de Smolensk (Russia), a 75 kilom. S. E. de Smolensk, nas duas margens do Dema, 3:860 habit. Fabricas de pannos. Minas de ferro.

Ielniki. Pov. da provincia de Penza (Russia), a 22 kilom. N. de Kramoslobodsk, 2:300 habit.

Ielovatka. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 72 kilom. S. E. de Balachov, 2:600 habit.

Iendovitche. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 29 kilom. S. E. de Zemliansk, 2:700 habit.

Iendovitchy. Pov. da provincia de Nijni Novgorod (Russia), a 17 kilom. S. de Sergatch, 2:000 habit.

Iengalitchevo. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia), a 43 kilom. N. O. de Korsum, 2:100 habit.

Ieni Zagra. Pov. da Rumelia Oriental (Turquia europea), a 31 kilom. E. N. E. de Eski Zagra, 2:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Ienibazar. Cidade da provincia de Aidin (Turquia asiatica), a 30 kilom. E. S. E. de Aidin, 4:000 habit.

Digitized by Google

Iemichehr. Pov. da Anatolia (Turquia asiatica), a 34 kilom. S. E. de Chanak Kalessi, na margem do estreito dos Dardanellos, 1:500 habit.

Iennan. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia), a 16 kilom. N. E. de Glukhov, na margem do Iennan, 1:800 habit.

Iepantchino. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 19 kilom. N. E. de Kozlov, 1:600 habit.

Iepiphanovka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia), a 40 kilom. S. O. de Starobielsk, 1:700 habit.

Ierakhtur. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 34 kilom. S. O. de Kacimov, 2:600 habit.

Ierai. Pov. da provincia de Ufa (Russia), a 179 kilom. E. N. E. de Ufa, 2.000 habit.

Ieremchinskii. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 75 kilom. N. O. de Temnikov, 4:700 habit. Altos fornos pertencentes ao governo.

Ieremeievka. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 55 kilom. S. E de Zolotonocha, 6:500 habit.

Ierkovtsy. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 17 kilom. N. O. de Pereiaslav, 2:300 habit.

Iermakova Verkhniaia. Pov. da provincia de Samara (Russia), a 53 kilom. N. O. de Buguruslan, 1:600 habit.

Iermakovskoe. Pov. da provincia de Jennisseisk (Russia), a 96 kilom. S. E. de Minucinsk, 1:650 habit.

Iermolovo. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 7 kilom. S. de Ielatma, 1:600 habit.

Ierokhovka. Pov. da provincia de Samara (Russia), a 35 kilom. N. E. de Buzuluk, 1:700 habit.

Iertarskii. Pov. da provincia de Perm (Russia), a 133 kilom. de Kamuichlov, 1:800 habit. Destillação de aguardente.

Iertil. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 94 kilom. N. E. de Bobrov, 2:100 habit.

Ieruslan (Nijni). Pov. da provincia de Samara (Russia), a 13 kilom. S. de Jeruslan (Verkni), 1:400 habit.

— (Verkni). Pov. da provincia de Samara (Russia), a 96 kilom. N. O. de Novo Mzensk, 1:600 habit.

Ierychovka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 27 kilom. N. de Pavlovsk, 1:500 habit.

Ierykia Staraïa. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia), a 83 kilom. S. O. de Senghilei, 1:600 habit.

Ierykiei. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 27 kilom. S. O. de Kuznetzk, 2:200 habit.

Ierykiinsk. Pov. da provincia de Samara (Russia), a 115 kilom. N. de Stavropol, 2:400 habit.

Ierzu. Pov. da provincia de Cagliari (Italia), a 9 kilom S. S. O. de Lanusei, 1:880 habit.

Iesaulovskaïa. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 40 kilom. S de Tchirskaïa, na confluencia do Aventza e do Don, 1:800 habit.

Iesko. Pov. da provincia de Tver (Russia), a 27 kilom. N. O. de Biejetzk, 2:000 habit.

Ietirevskaia. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 110 kilom. N. E. de Ust Medviéditzkaia, na margem direita do Medviéditza, 3:300 habit.

Ievlevo. Pov. da provincia de Tula (Russia), a 10 kilom. E. de Bohoroditzk, 3:800 habit.

Ievsovg. Pov. da provincia de Kharkov (Russia), a 31 kilom. S. E. de Starobielsk, 4:000 habit.

— Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 129 kilom. S. E. de Novo Tcherkask, 2:200 habit.

Iezerna. Pov. da provincia de Kiev (Russia), a 67 kilom. S. S. O. de Vasilikov, 2:000 habit.

If. Ilha do golfo de Marselha (França), a 2 kilom. da costa. Castello fortificado que serviu de prisão de Estado.

Igmand (Nagy). Pov. do dist. de Komarom (Hungria), a 15 kilom. S. S. O. de Komarom, 1:820 habit. Est. de cam. de ferro.

Iguala de Iturbide. Pov. do estado de Guerrero (Mexico), a 85 kilom. N. de Tixtla, 7:220 habit.

Ignatievka. Pov. da provincia de Eckaterinoslav (Russia), a 59 kilom. N. de Mariupol, 2:500 habit.

Ihlienworth. Pov. da provincia do Hanover (Prussia), a 8 kilom. S. de Otterndorf, 2:035 habit. Divide-se em Oster e Wester Ihlienworth.

Ijevsk. Pov. da provincia de Viatka (Russia), a 65 kilom. N. O. de Sarapul, 22:000 habit. Arsenal e fabrica imperial de armas. Fundição.

Ijevskoé. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 41 kilom. N. E. de Spask, na margem do lago do mesmo nome, 8:000 habit. Fabricas de pannos.

Ijmora (Bolkhaïa). Pov. da provincia de Penza (Russia), a 27 kilom. S. O. de Kerensk, 2:600 habit.

— (Malaïa). Pov. da provincia de Penza (Russia), a 2 kilom. de Bolkhaïa Ijmora, 2:250 habit.

Ikauna. Pov. da provincia de Faizabad, no territorio das Provincias do Noroeste (India britannica), a 35 kilom. E. de Baraitch, 1:850 habit.

Ikeda. Cidade da provincia de Ava, na ilha de Sikok (Japão), a 70 kilom. N. N. E. de Kotsi, 3:355 habit.

Ikoretz (Nijni). Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 27 kilom. O. de Bobrov, 2:500 habit.

— (Verkni). Pov. da provincia de Voronetz (Russia), proximo de Nijni Ikoretz, 3:000 habit.

Ilancsa. Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 11 kilom. N. O. de Alibunar, 2:550 habit.

Ilawcze. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 14 kilom. N. E. de Trembovla, 1:960 habit.

Ile d'Elle (L'). Pov. do departamento de Vendée (França), a 13 kilom. S. E. de Chaillé-les-Marais, 1:995 habit. Est. de cam. de ferro.

— **Rousse** (L'). Pov. maritima do departamento de Corsega (França), a 24 kilom. E. N. E. de Calvi, 1:610 habit. Exportação de azeite, pelles, lãs, fructas seccas e madeiras. Tribunal de commercio.

— **Saint Denis** (L'). Pov. do departamento de Seine (França), em frente de Saint Denis, 1:730 habit.

Ilet. Rio da Russia. Nasce na provincia de Viatka, percorre a provincia de Kazan e vae lançar-se no Volga, pela margem esquerda, depois de um percurso de 260 kilom.

Iletskaia. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 60 kilom. S. de Orenburg, na margem do Ilek, 2:600 habit.

Ilevskii. Pov. da provincia de Nijni Novgorod (Russia), a 37 kilom. S. O. de Ardatov, 3:000 habit. Ferrarias e fundições de ferro.

Ilhavo. Este conc. do dist. de Aveiro tem uma só freg., O Salvador de Ilhavo, com 8:623 habit. e 2:101 fogos, a qual pertence ao bisp. de Coimbra e á com. de Aveiro.

Ilheos. Antiga villa da provincia da Bahia (Brazil), elevada á categoria de cidade em 1881.

Ilidjeh. Cidade da provincia de Diarbekir (Turquia asiatica), a 80 kilom. N. E. de Diarbekir, 5:000 habit.

Ilim. Rio da Siberia (Russia). Nasce nos montes Ilimsk e correndo para o N. e N. O. vae lançar-se no Angara pela margem direita, após um curso de 500 kilom. E' muito abundante em peixe.

Ilimpeia. Rio da Siberia Oriental (Russia). Nasce nas montanhas do dist. de Kirensk, provincia de Irkutsk, e dirigindo-se para o N. entre a provincia de Ienisseisk e as de Irkutsk e Iakutsk, vae lançar-se no Tunguska, após um curso de 850 kilom.

Ilinka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 16 kilom. E. de Biriutch, 1:600 habit.

Ilinsk. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 13 kilom. N. O. de Skopin, 2:500 habit.

Ilinskaia. Pov. da provincia de Kuban (Russia), a 35 kilom. N. de Kavkazkaia, 5:400 habit.

Ilinskoe. Pov. da provincia de Nijni-Novgorod (Russia), a 49 kilom. S. E. de Lukoïanov, 1:750 habit.

— Pov. da provincia de Orel (Russia), a 26 kilom. S. O. de Bolkhov, 1:900 habit.

— Pov. da provincia de Perm (Russia), a 116 kilom. N. O. de Perm, 2:400 habit.

Ilintzy. Pov. da provincia de Kiev (Russia), a 16 kilom. S. E. de Lipovetz, 6:200 habit.

Ilion. Cidade do condado de Herkimer, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 135 kilom. O. de Albany, na margem direita do Mohawk, 3:711 habit. Est. de cam. de ferro.

Iliuchkino. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 64 kilom. N. P. de Khvalinsk, 2:200 habit.

Ilkal. Cidade da provincia de Dekhan, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 74 kilom. S. E. de Kaladghi, 10:110 habit. Importante fabricação de sedas e algodões.

Illancsa. Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 67 ki-

Digitized by Google

lom. S. S. O. de Temesvar, 2:850 habit. Exploração de turfas.

Illincze. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 18 kilom. E S. E. de Kolomea, na margem direita do Pruth, 2:440 habit.

Illiaszestie. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 16 kilom. S. O. de Suczawa, 2:915 habit.

Illye. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 11 kilom. S. O. de Szalonta, 1:770 habit.

Ilmen. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 117 kilom. N. O. de Kamuichin, 2:100 habit.

Ilmino. Pov. da provincia de Penza (Russia), a 64 kilom. N. de Goroditch, 1:800 habit.

Ilobasco. Pov. da republica de S. Salvador (America central), a 35 kilom. O. de Sensuntepeque, na margem do Lempa, 5:000 habit.

Ilopango. Lago da republica de S. Salvador (America central), a 12 kilom. E. de S. Salvador, a 13º 42' Lat. N. e 79º 52' Long. O. Tem 9:200 metros de comprimento e 7:300 de largura.

Ilorin. Cidade do Sudão, no territorio de Yariba (Africa do Norte), a 250 kilom. N. E. de Lagos, 150:000 habit. Fabrico de tecidos, armas e curtimento de pelles.

Ilovai. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 43 kilom. N. O. de Kozlov, na margem do rio do mesmo nome, 4:500 habit.

Ilovaïskaïa Dmitriefka. Pov. do territorio dos Cossacos do Don (Russia), a 120 kilom. N. E. de Novo Nikolaïevskaïa, 3:800 habit.

Ilovatii Ierik. Pov. da provincia de Samara (Russia), a 160 kilom. O. de Novo Uzensk, na margem do rio do mesmo nome, 1:800 habit.

Ilovskoé. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 21 kilom. N. E. de Biriutch, 2:500 habit.

Imainatsi. Pov. da ilha de Niphon (Japão), a 110 kilom. S. O. de Nigata, 2:810 habit.

Imao. Pov. da ilha de Niphon (Japão), a 20 kilom. S. O. de Gifu, 3:150 habit.

Imari. Pov. maritima da provincia de Nagasaki (Japão), a 65 kilom. N. de Nagasaki, 4:005 habit.

Imatsu. Cidade maritima da provincia de Fukuoka (Japão), a 70 kilom. N E. de Fukuoka, 11:675 habit. Tambem se chama *Imats.*

Imbituva. Villa e municipio da provincia de Paraná (Brazil).

Immigrath. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 11 kilom. S. O. de Solingen, 5:000 habit.

Imoharu. Cidade maritima da provincia de Yehimé (Japão), a 40 kilom. N. E. de Matsuyama, 12:000 habit.

Imperatriz. A villa d'este nome, na provincia das Alagoas (Brazil), passou a denominar se desde 24 de abril de 1875 S. José da Lage.

Impruneta. Pov. da provincia de Florença (Italia), a 7 kilom. S. S. E. de Galluzzo, 2:235 habit.

Inangahua. Condado da provincia de Nelson, na ilha do Sul (Nova Zelandia). Tem 5:752 kilom. quad. de superficie e 2:970 habit.

Inch. Pov. do condado de Wigton (Escocia), a 11 kilom O. N. O. de Glenluce, 3:270 habit.

Independence. Pov. do condado de Washington, no estado de Texas (Estados Unidos), a 145 kilom. E de Austin, 3 940 habit

Independencia. A villa d'este nome, que pertencia á provincia de Piauhy (Brazil), passou a fazer parte da provincia do Ceará em 1880.

Inderka. Pov. da provincia de Saratov (Russia), a 27 kilom. N. O. de Kuznetzk, 2:000 habit.

India. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 20 kilom. E. de Ruma, 3:460 habit.

Indianola. Cidade capital do condado de Warren, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 32 kilom. S. de Des Moines, 4:110 habit. Est. de cam. de ferro.

Induno Olona. Pov. da provincia de Como (Italia), a 4 kilom. N. de Varese, na margem do Olona, 2:295 habit.

Ingersoll. Cidade do condado de Oxford, na provincia de Ontario (Canadá), a 205 kilom. S. O. de Toronto, 4:320 habit. Fundições de ferro. Fabrica de machinas. Serrarias. Commercio de grãos, madeiras e queijo. Est. de cam. de ferro.

Inhaúma. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio das Sete Lagoas.

Iniacevo. Pov da provincia de Saratov (Russia), a 27 kilom. N. O. de Balachov, 2:000 habit.

Iniada. Pov. da provincia de Andrinopla (Russia), a 120 kilom. E. N. E. de Andrinopla, proximo do cabo do mesmo nome, 3:000 habit.

Iniakino. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 62 kilom. N. E. de Spask, 2:800 habit. Fabrica de pannos.

Inokovka. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 18 kilom. S. O. de Kirsanov, 4:600 habit.

Insarskii Ostrog. Pov. da provincia de Penza (Russia), proximo de Saransk, 2:500 habit.

Intibucat. Pov. da republica de Honduras (America), a 75 kilom. S. E. de Gracias, 4:000 habit.

Invercargill. Cidade capital do condado de Southland, na provincia de Otago, ilha do Sul (Nova Zelandia), a 152 kilom. O. S. O. de Dunedin, 6:975 habit.

Inverell. Pov. do condado de Gough, na Nova Gallesdo Sul (Australia), a 32 kilom. E. S. E. de Wellingrove, 2:365 habit.

Inverness. Condado da Nova Escocia (Canadá), na parte O. da ilha do Cabo Bretão. Tem 3:587 kilom. quad. de superficie e 25:651 habit. Capital Port Hood. Minas de hulha; nascentes de petroleo; minas de ouro; pesca e agricultura.

— Cidade capital do condado de Megantic, na provincia de Quebec (Canadá), a 18 kilom. de Bécancour, 2:655 habit. Est. de cam. de ferro.

Inverno. Pov. da provincia de Pavia (Italia), a 22 kilom. E. de Pavia, 2:420 habit.

Invorio Inferiore. Pov. da provincia de Novara (Italia), a 42 kilom. N. N. O. de Novara, 2:970 habit.

Inyo. Condado do estado de California (Estados Unidos), na parte S. O. do estado, 2:925 habit. Capital Independence. Minas de ouro e de prata.

Iola. Pov. capital do condado de Allen, no estado de Kansas (Estados Unidos), a 128 kilom. S. S. E. de Topeka, 2:307 habit. Est. de cam. de ferro.

Ione City. Pov. do condado de Amador, no estado de California (Estados Unidos), a 84 kilom E S. E. de Sacramento, 1:780 habit.

Iong-Ping. Cidade da provincia de Fo-kien (China), a 130 kilom. N. E. de Fu-Chu, na margem do Min, 200.000 habit. Tambem se chama *Yung-Ping-Fu.*

Iovlevo. Pov. da provincia de Tula (Russia), a 10 kilom. O. de Boboroditzk, 2:400 habit.

Iowa Point. Pov. do condado de Doniphan, no estado de Kansas (Estados Unidos), a 105 kilom N. N. E. de Topeka, na margem direita do Missouri. 3:605 habit. Est. de cam. de ferro.

Iozgad. Cidade da provincia de Angora (Turquia asiatica), a 310 kilom. E de Angora, 25:000 habit. Tambem se chama *Iuzgad* e *Iuzgat.*

Ipanema. A parochia de Sant'Anna do Panema, da provincia das Alagoas (Brazil), foi creada villa em 1875 com o nome de Sant'Anna do Ipanema.

Ipiales. Cidade do estado de Cauca (Estados Unidos de Colombia), a 210 kilom. S. S. O. de Popayan, 10:510 habit.

Iporanga. Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil). Vidè *Yporanga.*

Ipswich. Cidade do condado de Stanley, na colonia de Queensland (Australia), a 37 kilom. O. de Briebane, 5:700 habit Manufacturas de algodão. Est. de cam. de ferro.

Iquira. Pov. do estado de Tolima (Colombia), a 40 kilom. S. O. de Neiva, 2:070 habit.

Iquitos. Pov. da provincia de Loreto (Perú), a 340 kilom. O. de Loreto, na margem esquerda do Maranhão, 2:860 habit.

Ira. Pov. do condado de Cayuga, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 270 kilom. O. de Albany, 2:115 habit.

— **Dristovka.** Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 36 kilom. N. de Kirsanov, 1:600 habit.

— **Pokrovskaïa.** Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 18 kilom. N. E. Kirsanov, 2:700 habit.

Iratos (Almas). Pov. do dist. de Arad (Hungria), a 18 kilom. N. de O-Arad, 1:800 habit.

Digitized by Google

Iratos (Kis). Pov. do dist. de Csanad (Hungria), a 20 kilom. N. E. de Botonya, 2:000 habit.

Irituia. Villa e municipio da provincia do Pará (Brazil). Era parochia do municipio de Guamá.

Iron Mountains. Pov. do condado de Saint François, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 6 kilom. S. S. E. de Bismarck, 2:160 habit.

Ironton. Pov. do condado de Sauk, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 80 kilom. N. O. de Madison, 1:310 habit. Altos fornos e fundições. Serrarias e fabricas de machinas.

Isabel (Santa). Parachia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Gonçalo de Sapucahy.

— — Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil).

Isahaya. Cidade maritima da provincia de Nagasaki (Japão), a 22 kilom. N. E. de Nagasaki, 6:580 habit.

Iscuandé. Pov. do estado de Cauca (Colombia), a 100 kilom. N. N. E. de Barbacoas, na margem esquerda do rio do mesmo nome, 4:175 habit.

Isesaki. Pov. da região central da ilha de Niphon (Japão), na margem esquerda do Tonégava, 3:360 habit.

Isfara. Cidade da provincia de Ferghana, no Turkestan russo (Russia asiatica), a 100 kilom. O. S. O. de Khokand, 5:000 habit.

Ishpeming. Cidade, principal localidade do condado de Marquette, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 24 kilom. O. de Marquette, nas margens do Michigami, 6:039 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Isi-Gaki-Sima. Ilha do archipelago das Liu-Kiu (Japão), entre o Mejaco-Sima e o Iriomoto. E' muito chanfrada e irregular. Mede 40 kilom. de N. E. a S. O. e 246 kilom. quad. de superficie.

Isinomaki. Cidade maritima da região N. da ilha de Niphon (Japão), a 38º 26′ Lat. N. e 150º 22′ Long. E., a 40 kilom. E. N. E. de Sendai, 10:325 habit. Possue um porto por onde se exporta minerio de cobre.

Isioka. Cidade da ilha de Niphon (Japão), na costa E. da ilha, 6:940 habit.

Iskélib. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 75 kilom. E. N. E. de Kiankari, 5:000 habit.

Island. Cidade do territorio de Washington (Estados Unidos), na extremidade N. O. do territorio, á entrada do Puget's Sound, 1:087 habit. Compõe se das ilhas Whidby e Camano, proximas da costa.

Islip. Cidade maritima do condado de Suffolk, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 50 kilom. E. de Brocklyn, junto de uma bahia da costa E. de Long-Island, 6:455 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ismailia. Pov. do isthmo de Suez (Egypto), a 72 kilom. N. N. O. de Suez, na margem N. do lago Timsah e na O. do canal de Suez, 3.780 habit. Fundada em 1863, não passa de uma pov. quasi deserta e em plena decadencia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Ismid. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 96 kilom. N. E. de Brussa, ao fundo de um golfo formado pelo Mar de Marmora, 15:000 Est. terminal do cam. de ferro de Scutari, e est. teleg.

Isola Bella. Vidè *Borromeias.*

Isona. Ilha do archipelago das ilhas de Liu-Kiu (Japão), a N. N. O. de Okinawa-Sima. Tem proximamente 14 kilom. quad. de superficie.

Isonohama. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 15 kilom. S. E. de Mito, 5:285 habit.

Ispass. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 10 kilom. N. E. de Wiszuitz, á beira do Czeremos, 3:850 habit.

Issa. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 35 kilom. E de Insara, 3:700 habit.

Issetskie (Verkhni) Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 2 kilom. N. O. de Ecatherinburg, 7:000 habit. Altos fornos; ferrarias; fundição de cobre e lavagem de areias auriferas.

Istanos. Cidade da Anatolia (Turquia asiatica), a 32 kilom. O. de Angora, 8:000 habit.

Isto. Ilha do Mar Adriatico (Austria), a 40 kilom. de Zara, 300 habit. E' uma dependencia da provincia de Dalmacia.

Istobnoe. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 43 kilom. S. E. de Nijni Devitzk, 4:800 habit.

Istrandja. Pov. da provincia de Andrinopla (Turquia europea), a 75 kilom. N. E. de Rodosto, 4:000 habit.

Itabaianna do Pilar. Villa e municipio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil).

Itabapoanna. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), nos municipios de Campos e de S. João da Barra.

Itagüi. Cidade do estado de Antioquia (Colombia), a 8 kilom. S. S. O. de Medellin, 5:770 habit.

Itako. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 62 kilom. S. de Mito, na costa E. da ilha, 3:495 habit.

Itambé. Cidade e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil). Teve o titulo de villa até 1879.

Itami. Pov. da ilha de Niphon (Japão), a 15 kilom. N. O. de Osaka, na região S. da ilha, 3:510 habit.

Itapecerica. Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil). Era parochia do municipio de Santo Amaro.

Itaquy. Cidade e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Villa até 1879.

Itatiba. Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), antiga villa de Bethlem do Jundiahy.

Itchalki. Pov da provincia de Nijni Novgorod (Russia europea), a 80 kilom. S. E. de Luckoiano, nas margens do Alatyr, 3:200 habit.

Itchnia. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 49 kilom. S. de Bornsna, 6:000 habit. Fabricas de assucar e de aguardente.

Itsikava. Pov. da ilha de Niphon (Japão), a 45 kilom. de Kofu, 4:095 habit.

Itsinomiya. Pov. maritima da ilha de Niphon (Japão), a 40 kilom. S. E de Tsiva, 4:215 habit.

Itsinoseki. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 38º 56′ Lat. N, a 100 kilom. S. de Morioka, 13:700 habit.

Itsku-Sima. Ilha do Mar Interior (Japão), na bahia de Hirosima, na região S. O. da ilha de Niphon. 3:595 habit.

Ittamakkala. Cidade maritima do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 15º 22′ Lat. N. e 89º 27′ Long. E., na costa do Coromandel, 3:810 habit. Importante porto de cabotagem.

Iturbide. Pov. do estado de San Luis de Potosi (Mexico), no dist. de Guadalcazar, 8:510 habit.

Ivachniki. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 12 kilom N. O. de Lokhvitza, 3:000 habit.

Ivaïdo. Cidade da ilha de Niphon (Japão), na parte N. da ilha, 4:225 habit.

Ivakuni. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 70 kilom. E. de Yamagutsi, junto á estrada que conduz de Nangasaki a Tokio, 11:685 habit. E' uma cidade fabril, celebre pelas suas fabricas de papel, esteiras e estofos.

Ivanovka. Cidade da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 81 kilom. S. de Slavianoserbsk, 3:300 habit. Minas de carvão. Est. de cam. de ferro.

Ivanovo Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 32 kilom. N. O. de Chuia, 11:910 habit. Fabricas de chitas, fiação de algodão e tinturaria. Est. de cam. de ferro.

Ivanovskaia. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 8 kilom. de Graïvoron, 3:600 habit.

Ivanovskoi. Pov. da provincia de Kursk (Russia europea), a 28 kilom. S. O. de Logov, 4:400 habit. Galeria de quadros.

Ivantelevka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 38 kilom. N de Nikolaievsk, 3:400 habit.

Ivatski. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 40 kilom. N. de Tokio, 5:075 habit.

Iveston with Leadgate. Pov. do condado de Durham (Inglaterra), a 15 kilom. E. O. de Durham, 3:495 habit. Estabelecimentos metallurgicos. Exploração de carvão.

Ivo-Sima. Ilha do archipelago das Liu-Kiu (Japão), a 100 kilom. S. O. de Osima. Faz parte do grupo do Norte. Tem um volcão em actividade que serve de pharol aos navios que se dirigem das costas da China para a grande Liu-Kiu.

Ivoga-Sima. Ilha do archipelago do Japão, a 40 kilom. S. O. do Satano misaki; promontorio S. de Kiu-Kiu, banhado pelo estreito de Van-Diemen. Tem apenas 13 kilom. quad. de superficie e um volcão de 753 metros de elevação que serve de balisa aos nautas. E' a Vulcano Island das cartas inglezas.

Digitized by Google

Iwanowka. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 14 kilom. E. S. E. de Skalat, 3:980 habit.

Ixcaquistla. Pov do estado de Puebla (Mexico), a 13 kilom. de Tejeji de lo Seda, 4:500 habit.

Ixcateopam. Pov. do estado de Guerrero (Mexico), a 25 kilom. S. de Teloloapam, 8:500 habit.

Ixcatepec. Pov do estado de Guerrero (Mexico), perto de Teloloapam, 3:900 habit.

Ixcoy. Pov. da republica de Guatemala (America central), 3:945 habit.

Ixcuintla. Cidade do estado de Jalisco (Mexico), a 60 kilom. N. O. de Tepic, na margem direita do rio Grande que toma d'ella o nome de rio Grande de Santiago, 10:275 habit.

Ixmiquilpan. Pov. do estado de Hidalgo (Mexico), a 60 kilom. N. O. de Pachuca, 13:115 habit.

Ixtacamaxtitlan. Pov. do estado de Puebla (Mexico), a 30 kilom. N. O. de San Juan de los Llanos, 15:920 habit

Ixtacuitla. Pov. do estado de Tlascala (Mexico), a 15 kilom. O. N. O. de Tlascala, 5:435 habit.

Ixtapalapa. Pov. do estado de Mexico (Mexico), a 10 kilom. S. S. E. do Mexico, na base N. do cerro de la Estrella ou Ixtapalapa, 5:525 habit.

Ixtapaluca. Pov. do estado de Mexico (Mexico), a 8 kilom. N. de Chalco, na base N. O. do Ixtaccihuatl, 4:985 habit.

Ixtapan de la Sal. Pov. do estado de Mexico (Mexico), a 15 kilom. S. S. E. de Tenancigo, 5:195 habit.

Ixtenco. Pov. do estado de Tlascala (Mexico), a 8 kilom. S. E. de Huamantla, 3:505 habit.

Ixtlahuacan. Pov. do estado de Colima (Mexico), a 40 kilom. S. E. de Colima e a 20 da costa do Pacifico, 3:120 habit.

— de los Membrillos. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), 3:965 habit.

— del Rio. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 25 kilom. N. de Guadalajara, 5:120 habit.

Ixtlan. Pov. do estado de Michoacan (Mexico), a 20 kilom. N. O. de Zamora, 11:700 habit.

Iyama. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 30 kilom. N. E. de Zeukozi, 5:735 habit.

Iyé. Ilha do archipelago das Liu-Kiu (Japão), perto da ponta N. O. de Okinaua sima. Faz parte do grupo do centro. Tem 22 a 24 kilom. quad. de superficie e um cone de 175 metros de altitude.

Izalco. Cidade da Republica do Salvador (America central), a 8 kilom. N. E. de Sonsonato, na vertente S. e a uns 20 kilom. do volcão de Izalco, 5:260 habit.

Izamal. Cidade do estado de Yucatan (Mexico), a 70 kilom. E. de Merid , 5:000 habit.

Izbichtcha. Cidade da provincia de Voronetz (Russia europea), a 27 kilom. de Semliansk, 3:500 habit.

Izium. Cidade da provincia de Kharkov (Russia europea), a 130 kilom. S. E. de Kharkov, na margem esquerda do Donetz, 24 650 habit. Commercio de madeiras, cereaes e lã. Est. teleg.

J

Jabokritch. Pov. da provincia de Podolia (Russia europea), a 43 kilom. N. O. de Olgopol, 4:000 habit.

Jabuka. Pov do dist. de Torontal (Hungria), a 10 kilom. N. O. de Panceova, na margem esquerda do Temes, 3:010 habit.

Jacala. Pov. do estado de Hidalgo (Mexico). a 120 kilom. N. N. O. de Pachuca de Guerrero, 7:215 habit. Minas de prata e de platina.

Jacaltenango. Pov. da republica de Guatemala (America central), a 90 kilom. N. O. de Chiantla, 3:335 habit.

Jackson. Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), na parte S. E. do estado e na fronteira de Alabama, atravessado pelo rio Pascagoula. Tem 3:210 kilom. quad. de superficie e 7:610 habit.

— Condado do estado de Orégon (Estados Unidos), na fronteira N. da California. Tem 30:000 kilom. quad. de superficie e 8:150 habit. Capital Jacksonville.

Jacobabad. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim (India britannica), a 31 kilom. N. O. de Chikarpur, na planicie arenosa que se estende entre a margem esquerda do Sind ou Indus e as montanhas do Kutch Gundava, 5:205 habit. Porto militar inglez.

Jacona. Pov. do dist. de Michoacan (Mexico), a S. O. de Zamora, 4:750 habit.

Jadjpur. Cidade do principado de Meywar, no estado de Radjputana (Indostão), a 100 kilom. S. E. de Nasirabad, perto da margem direita do rio Banas. E' um centro importante e defendido por uma vasta cidadella.

Jaen. Cidade da ilha de Luçon (Filippinas), junto do rio Grande de la Pampanga, na provincia de Nueva Ecija, 3:510 habit.

Jafarabad. Cidade maritima da provincia de Guzerate (India britannica), a 60 kilom. E. N. E. de Diu, 4:900 habit. E' um dos melhores portos da costa.

Jagatu. Rio da provincia de Aderbaidjan (Persia). Corre de S. para N. e desemboca na extremidade S. do lago Urumyah, após um percurso de 200 kilom.

Jagatsinhpur. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Orissa (India britannica), a 40 kilom. S. E. de Kuttab, perto do rio Bagari, 4:730 habit.

Jaggayapeta. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 150 kilom. de Masulipatam, perto da costa E. e dentro do delta formado pelo Kistna, 9:150 habit.

Jagielnica Miasta. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 9 kilom. S. S. O. de Czortkow, 3:185 habit. Est. teleg.

Jagory (Novi) Pov. da provincia de Kovno (Russia europea), a 49 kilom. de Chavli, 3:000 habit. Fabrica de passamanaria.

Jagua. Magnifica bahia na costa S. da ilha de Cuba (Antilhas hespanholas). E' o ponto de amarração de varios cabos submarinos.

Jagüey de las Reinas. Pov. do estado de San Luiz de Potosi (Mexico), perto de Guadalcazar, 3:130 habit.

Jakhov. Cidade do principado de Kutch (India britannica), a 100 kilom. O. de Bhooj, perto da costa N. do golfo de Kutch, 5:145 habit.

Jalacingo. Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), a 50 kilom. N. O. de Jalapa, 6:765 habit. Est. teleg.

Jalali. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 21 kilom. S. E. de Allygurb, 7:480 habit.

Digitized by Google

Jalisco. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 6 kilom. S. de Tepic, 3:910 habit.

Jalostotitlan. Pov. do estado de Jalisco (Mexico), a 35 kilom. S. E. de Teocaltiche, 9:995 habit.

Jaloun. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste (India britannica), a 175 kilom. S. E. de Agra e a 25 S. da margem direita do Jumna, 10:200 habit.

Jalpa. Pov. do estado de Tabasco (Mexico), a 35 kilom. O. N. O. de San Juan Bautista, 3:675 habit.

— Pov. do estado de Zacatecas (Mexico), a 50 kilom. S. de Villanueva, 10:565 habit.

Jalpaigouri. Cidade do territorio de Cooch Behar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 100 kilom. N. de Dinagepore, 5:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Jalpan. Pov. do estado de Queretaro (Mexico), a 100 kilom. N. E. de Queretaro, 10:850 habit.

Jaltipam. Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), a 20 kilom. O. de Minatitlan, 3:525 habit.

Jaluit. Grupo de ilhas do archipelago das Marshall (Oceania), a 6º 8′ Lat. N. e 178º 48′ Long. E. Tem 90 kilom. quad. de superficie e 1:000 habit.

Jamboo. Cidade da provincia de Guzerate, na região N. E. do estado de Kattiavar (Indostão), 2:430 habit.

Jambooseer. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 35 kilom. N. N. O. de Baroach, perto da margem S. do estuario do Mahy, 14:925 habit.

Jamneir. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, no Deccan (India britannica), a 95 kilom. E. de Dhoolia, 3:310 habit.

Jamui. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, no dist. de Bhagulpore (India britannica), a 50 kilom. S. S. O. de Monghir, 5:200 habit.

Jansuth. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste (India britannica), a 35 kilom. E. N. E. de Meerut, 6:120 habit.

Jantetelco. Pov. do estado de Morelos (Mexico), a 8 kilom. N. E. de Jonacatepec, 4:960 habit.

Jaro. Pov. da ilha de Leyte (Filippinas), a 30 kilom. O. de Tacloban, 5:845 habit.

Jarral. Pov. do estado de Guanajuato (Mexico), a 70 kilom. N. N. E. de Guanajuato, 3:000 habit.

Jaslowitz. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 13 kilom. S. S. E. de Buczacz, nas margens do Strypa, 3:165 habit. Nascente thermal.

Jasz Also Szent György. Cidade do dist. de Jazygie (Hungria), a 20 kilom. S. de Jasz Apathi, nas margens do Zagiva, 4:130 habit.

— **Ladany.** Pov. do dist. de Jazygie (Hungria), a 11 kilom. S. S. E. de Jasz Apathi, junto de um braço do Theiss, 7:060 habit.

Jaumave. Pov. do estado de Tamaulipas (Mexico), a 70 kilom. N. E. de Tula, 4:975 habit.

Jazakszello. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 7 kilom. O. de Ireg, 4:600 habit.

Jedlersdorf (Gross). Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), a 8 kilom. S. E. de Korneuburg, um pouco ao N. de Vienna, 6:365 habit.

Jefferson. Rio do territorio de Montana (Estados Unidos). Nasce de um pequeno lago a E. do monte Pine Butte, percorre a parte S. O. do territorio e reune-se a final ao Madison e ao Gallatin para formar o Missouri, de cujos braços originarios é o mais importante. Tem 300 kilom. aproximadamente de curso.

— Condado do estado de Colorado (Estados Unidos), na parte N. do estado, a O. de Denver. Tem proximamente 2:390 kilom. quad. de superficie e 6:800 habit. Capital Golden City.

— Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), na parte S. do estado, junto da fronteira do Kansas e atravessado pelo braço O. do Blue River. Tem 1:580 kilom. quad. de superficie e 8:100 habit. Capital Fairburn.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), na margem esquerda do Kansas, atravessado de E. a O. pela grande via ferrea do Pacifico e de N. E. a S. O. pelo cam. de ferro de Saint Joseph a Topeka. Tem 1:345 kilom. quad. de superficie e 15:560 habit. Capital Oskaloosa. Rico em cereaes e em gado.

— Cidade capital do condado, no estado de Louisiana (Estados Unidos), immediatamente a E. de Nova Orleans. Foi em 1870 encorporada na capital, da qual fórma tres bairros, e contava n'essa época 10:835 habit.

Jefferson. Cidade capital do condado de Marion, no estado de Texas (Estados Unidos), a 410 kilom. N. E. de Austin, 3:260 habit. Exporta annualmente mais de 100:000 balas de algodão produzido nas circumvisinhanças, e tambem cereaes, gado cornigero e cavallar. Est. teleg.

Jehangirabad. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 109 kilom. S. E. de Delhi, 9:410 habit.

Jelieznoe. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 40 kilom. S. S. O. de Bakhmut, 3:300 habit. Minas de hulha.

Jelsi. Pov. da provincia de Campobasso (Italia), a 16 kilom. E. de Campobasso, 3:180 habit. Fabrica de fiação de algodão.

Jeltoé. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 39 kilom. O. de Verkhnédniéprovsk, 3:000 habit.

Jemjö. Pov. da provincia de Blekinge (Suecia), a 16 kilom. E. N. E. de Carlskrona, 3:275 habit.

Jemshög. Pov. da provincia de Blekinge (Suecia), a 22 kilom. O. N. O. de Carlshamn, 5:570 habit.

Jenna. Cidade da Guiné (Africa occidental), a 40 kilom. O. S. O. de Abéokuta, junto do rio de Lagos, nos confins do reino de Dahomé, 8:000 habit.

Jerecuaro. Pov. do estado de Guanajuato (Mexico), a 60 kilom. S. S. E. de Celaya, 11:560 habit.

Jerez. Cidade do estado de Zacatecas (Mexico), a 50 kilom. O. de Zacatecas, 25:900 habit.

Jerfsö. Pov. da provincia de Gefleborg (Suecia), a 85 kilom. N. O. de Söderhamn, 6:065 habit.

Jerico. Pov. do estado de Boyaca (Colombia), a 20 kilom. E. S. E. de Soata, 4:070 habit. Agricultura e creação de gado.

Jerna. Pov. da provincia de Kopparberg (Suecia), a 101 kilom. O. de Fahlun, 3:810 habit.

Jersitz. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 3 kilom. O. de Posen, da qual constitue um arrabalde, 5:955 habit. Numerosas fabricas e officinas.

Jesus Maria. Pov. do estado de Aguascalientes (Mexico), a 10 kilom. N. N. O. de Aguascalientes, 8:235 habit.

— — Pov. do estado de Jalisco (Mexico), 6:235 habit.

Jette. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 3 kilom. N. de Molenbeek Saint Jean, 5:125 habit. Importante fabrica de productos chimicos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Jewur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 41 kilom. S. O. de Bulundchhur, 7:400 habit.

Jezierzany. Cidade da provincia de Galicia (Austria), a 12 kilom. N. O. de Borszczow, 3:390 habit. Est. teleg.

Jhallore. Cidade, praça de guerra do principado de Marwar, no territorio de Rajputana (Indostão), a 120 kilom. S. S. O. de Jodpur, 15:000 habit.

Jhaloo. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Robilcund (India britannica), a 5 kilom. S. E. de Bijnur, 5:980 habit.

Jhung. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 140 kilom. N. N. E. de Multan, perto da margem esquerda do Chenaub, 9:225 habit.

Jilotepec. Pov. do estado de Mexico (Mexico), a 85 kilom. N. de Toluca, 10:400 habit.

— Pov. do estado de Vera Cruz (Mexico), perto de Jalapa, 3:000 habit.

Jilotepeque. Pov. do estado de Guatemala (America central), a 30 kilom. E. N. E. de Jalapa, 4:740 habit.

Jimenez. Pov. do estado de Chihuahua (Mexico), a 27º 7′ Lat. N., a 200 kilom. S. E. de Chihuahua, 4:965 habit.

Jinotega. Pov. da republica de Nicaragua (America central), a 25 kilom. N. O. de Matagalpa, 6:000 habit.

Jinotepec. Pov. da republica de Nicaragua (America central), a 25 kilom. O. S. O. de Granada, 4:650 habit., quasi todos indios. Cultura de canna saccharina e de café. Creação de gado.

Jiquilpam. Pov. do estado de Michoacan (Mexico), a 170 kilom. O. N. O. de Morelia, na margem S. E. do lago de Chalapa, 4:925 habit.

Digitized by Google

Jiquipilco. Pov. do estado de Mexico (Mexico), a 20 kilom. E. S. E. de Ixtlahuaca, 6:305 habit.

Jiron. Cidade do estado de Santander (Colombia), a 10 kilom. S. O. de Bucaramanga, 9:955 habit.

Jiu. Vidè *Schyl.*

Jizak. Cidade, praça de guerra da provincia de Sir-Daria (Russia asiatica), a 185 kilom. S. O. de Tachkend, na estrada que d'esta cidade conduz a Samarkand, 6:250 habit.

Jizdra. Rio da provincia de Kaluga (Russia europea). Nasce a 12 kilom. N. de Jizdra, dirige-se a principio para S., depois para N. E. e reune-se ao Oka, depois de um curso de 160 kilom. Não é navegavel.

— Cidade da provincia de Kaluga (Russia europea), a 130 kilom. S. O. de Kaluga, nas margens do rio do seu nome, 11:625 habit. Fabricas de vidros e de pannos de lã.

João da Nova. Pequeno grupo de ilhotas do Mar das Indias (Africa), ao N. de Madagascar. Foi, segundo parece, descoberto pelo navegador portuguez João da Nova. Tambem se chama *Farquhar.*

Jocotepec. Pov. da provincia de Jalisco (Mexico), a 25 kilom. O. de Chapala, na extremidade O. do lago de Chapala, 7:215 habit.

Jocotitlan. Pov. do estado de Mexico (Mexico), a 20 kilom. N. N. O. de Ixtlahuaca, 9:000 habit.

Jojutla de Juarez. Pov. do estado de Morelos (Mexico), a 28 kilom. S. E. de Tetecala, 4:800 habit.

Jokdjokarta. Cidade capital da provincia neerlandeza do mesmo nome, na ilha de Java (Oceania), a 25 kilom. da costa S. e a 450 E. S. E. de Batavia, 100:000 habit. Foi n'outros tempos capital de um estado indigena. Está ligada por cam. de ferro ao porto de Samarang, na costa N. Est. teleg.

Jonacatepec. Pov. do estado de Morelos (Mexico), a 48 kilom. E. S. E. de Cuernavaca, 7:845 habit.

Jozseffalva. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 14 kilom. S. de Csurog, 5:350 habit.

Juab. Condado do territorio de Utah (Estados Unidos). Tem 2:500 kilom. quad. de superficie e 3:470 habit.

Jubasan. Pov. da ilha de Samar (Filippinas), a 3 kilom. da costa E. da ilha, 3:300 habit.

Jubbulpur. Provincia ingleza da India central, uma das que constituem o governo das Provincias Centraes. Confina a N. E. com o principado de Rewah, ao N. com o Bundelkund e com a provincia de Jansee, a O. com os estados indigenas de Sinde e do Bhopaul e com a provincia de Nerbudda, ao S. com a provincia de Nagpur e a E com a de Tchattisgarh. Tem 48:079 kilom. quad. de superficie e 1.839:100 habit. Capital Jubbulpur. Territorio montanhoso e inculto, excepto na planicie que rodeia Jubbulpur e é banhada pelo Nerbudda.

Juchipila. Pov. do estado de Zacatecas (Mexico), a 140 kilom. S. S. O. de Zacatecas, 8:795 habit.

Juchitan. Pov. do estado de Oaxaca (Mexico), a 25 kilom. E. N. E. de Tehuantepec, 6:000 habit.

Jugadree. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 48 kilom. N. O. de Saharanpur, perto da margem direita do Jumna, 11:675 habit. Est. de cam. de ferro.

Jujur. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 95 kilom. S. E. de Hansee, 5:630 habit.

Juleysur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 65 kilom. E. de Matra, 15:695 habit. Grande mercado de algodões. Est. de cam. de ferro.

Jumalpore. Cidade da provincia de Behar (India britannica), a 10 kilom. S. de Monghir, ao sopé das collinas de Monghir, 10:455 habit. Foi fundada ha poucos annos pela companhia do cam. de ferro de Leste, na India britannica, para ali estabelecer o grande deposito de material da immensa rede de vias ferreas que liga Lahore a Calcuttá.

Jumkundee. Cidade capital de um pequeno estado mahrata, no Deccan (Indostão), a 115 kilom. N. E. de Belgaum, perto da margem esquerda do Kistna, 12:495 habit.

Junjanah. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 45 kilom. O. de Mozafarnagar, entre o Jumna e o canal do Doab, 5:115 habit.

Juspur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, no Rohilcund (India britannica), a 60 kilom. N. de Murudabad, 6:755 habit.

Juswuntnugur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 15 kilom. N. O. de Etawab, nas margens do Saïngar, 5:310 habit. Est. de cam. de ferro.

Jutiapa. Cidade da republica de Guatemala (America central), a 70 kilom. S. E. de Guatemala, 10:265 habit.

Juticalpa. Cidade da republica de Honduras (America central), a 180 kilom. E. N. E. de Tegucigalpa, 5:000 habit.

K

Kaba. Pov. do dist. de Haiduken (Hungria), a 15 kilom. S. E. de Nadudvar, 6:075 habit. Est. de cam. de ferro

Kabania. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 75 kilom. S. E. de Kupiansk, 4:000 habit.

Kabébé. Cidade do estado do Muata Yanvo (Africa central), a 8° 53′ Lat. S. e 32° 15′ Long. E., proximamente a 1:050 kilom. E. de S. Paulo de Loanda, 50:000 habit.

Kabrera. Ilha da costa S. da Grecia, a 12 kilom. S. de cabo Gallo. Mede 8 kilom. de S. a N. e 3 na maxima largura. Faz parte da provincia de Messenia.

Kachma. Rio da provincia de Tambov (Russia europea). Nasce na parte N. do dist. de Kirsanov e termina em frente de Morchansk, depois de um percurso de 140 kilom.

Kachma Nikolskoé. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 58 kilom. S. E. de Marchansk, nas margens do Kachma, 3:300habit.

Kacs. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 31 kilom. O. N. O. de Titel, 3:680 habit.

Kadayanallur. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 40 kilom. O. S. O. de Tinnevelly, na base E. dos montes Travancore, 7:010 habit.

Kadi. Cidade dos estados de Guicowar (Indostão), a 40 kilom. N. O. de Ahmedabad, 16:725 habit.

Kadihati. Cidade do territorio da presidencia e provincia de Bengala (India britannica), junto á estrada que conduz de Calcuttá a Barasut, 5:680 habit.

Kadsiki. Cidade maritima da ilha de Kiu-Siu (Ja-

Digitized by Google

pão), a 20 kilom. N. N. E. de Kegesima, na extremidade N. da bahia de Kagosima, 9:385 habit.

Kafirnagan. Rio da Bukaria (Asia). Nasce na vertente S. dos montes de Hissar, corre a principio para S., em seguida para O., recebe o Zogdi Daria, voltando novamente a tomar a direcção do S. e depois de banhar Hissar, vae sob o nome de Kafirnagan lançar-se no Amu Daria, tendo feito um percurso de 275 kilom.

Kagalnik. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 47º 4' Lat. N. e 48º 27' Long. E., a 46 kilom. S. de Rostov, no Mar de Azov, 4:400 habit. Pescarias importantes.

Kaghera. Rio da Africa equatorial. Nasce ao N. do 4º de Lat. S., nas terras de Urundi, corre para N. E. e atravessa o lago Alexandra, fórma em seguida uma serie de pequenos lagos e lança-se no lago Victoria Nyanza.

Kago. Cidade maritima do territorio de Sutsuma, na ilha de Kiu-Siu (Japão), a 42 kilom. S. O. de Kagosima, n'uma enseada da costa S., 24:900 habit.

Kagul. Cidade da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 140 kilom. S. S. O. de Kichenev, na margem esquerda do Prutb, 4:920 habit.

Kahk. Cidade da provincia de Khorassan (Persia), a 30 kilom. S. de Junin, 4:000 habit. E' afamada pelos seus bordados em seda. Possue numerosas officinas de ferreiro. O territorio circumjacente produz muito opio e algodão, e abunda em mananciaes de agua potavel e em ricos minerios.

Kaï-Yuen. Cidade da Mandchuria (China), a 110 kilom. N. N. O. de Mukden, nas margens do Ching-Ho, 35:000 habit.

Kaïachik. Ilha da bahia de Bristol (America), na costa E. do Mar de Behring. Tem 11 kilom. de extensão e um banco de areia na extremidade N.

Kailar. Cidade da provincia de Salonica (Turquia europea), a 65 kilom. S. S. E. de Monastir, 4:000 habit.

Kairana. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 50 kilom. O. S. O. de Muzafurnugur, 17:740 habit.

Kaital. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 65 kilom. O. N. O. de Karnal, 14:940 habit.

Kakori. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Lakuau (India britannica), a 15 kilom. O. de Laknau, 8:470 habit. Fabrica alguns estofos estimados. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Kakrima. Rio da Senegambia (Africa occidental). Nasce na montanha do Futa Jalon, ao N. da cidade de Labbe, e desemboca no Oceano Atlantico, sob o nome de Tanuly, em frente das ilhas de Los.

Kala. Cidade capital de um pequeno estado independente, no Sudão central (Africa), a 85 kilom. S. E. da ponta S. do lago Tchad, 7:000 habit.

Kalaa Kebiba. Cidade do estado de Tunis (Africa), a 12 kilom. N. O. de Susa, 8:000 habit.

Kalabagh. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 32º 57' Lat. N. e 80º 43' Long. E., na margem direita do Indus, 6:420 habit. Exploração de sal por conta do governo.

Kaladghi. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 167 kilom. S. S. O. de Cholapur, 6:590 habit. Est. de cam. de ferro.

Kalatch. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 70 kilom. N. E. de Bohutchar, nas margens do rio Podgornaia, 13:000 habit.

Kalinga. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Calcuttá (India britannica), a 5 kilom. O. do Jamuna, braço do delta gangetico, 15:690 habit.

Kalk. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 2 kilom. E. de Deutz, 9:660 habit. Ferrarias, fabricas de fundição de ferro, caldeiras, machinas, productos chimicos, dynamite e material para cam. de ferro. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Kallakadu. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 30 kilom. S. O. de Tinnevelly, 11:580 habit.

Kalofer. Pov. da Rumelia Oriental (Europa), a 50 kilom. N. N. E. de Philipopoli. Possuia cerca de 3:000 habit. antes da ultima guerra russo-turca, em que foi tomada de assalto e incendiada. Vae-se repovoando e já em 1879 contava 300 habit. Celebre pela industria e numerosas fabricas que possue e tambem pelo seu commercio de exportação.

Kaloiar. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 64 kilom. N. O. de Volsk, 11:000 habit.

Kalpi. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Jhansee (India britannica), a 40 kilom. E. Jalun, na margem direita do Jumna, 15:570 habit.

Kalussin. Cidade da provincia de Varsovia, na Polonia (Russia europea), a 16 kilom. E. de Minsk, junto á origem do Rzondra, 7:245 habit. Est. de cam. de ferro.

Kamakura. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 35º 17' Lat. N., a 17 kilom. S. S. O. de Yokohama, na costa S. E. da ilha de Niphon, 6:420 habit.

Kambham. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 118 kilom. E. S. E. de Karnul, 7:140 habit.

Kameka Podkaidatzkaia. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 34 kilom. S. O. de Novolloskovsk, na margem esquerda do Dnieper, 7:000 habit.

Kamenskaia. Cidade do territorio dos Cosacos do Don (Russia europea), a 110 kilom. N. de Novo Tcherkask, na margem direita do Donetz, 11:490 habit.

Kameoka. Cidade da ilha de Niphon (Japão), na região S. O. da ilha, 7:030 habit.

Kampli. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 41 kilom. N. N. O. de Bellari, na margem direita do Tumbudra, 9:610. Fabrico de sedas.

Kan. Rio da provincia de Jenisseisk, na Siberia Oriental (Russia asiatica). Sae de uns pequenos lagos nas montanhas Sajansk, corre a principio para o N., depois para N. O. e lança-se no Jenissei, após um percurso de 530 kilom. E' navegavel, posto que apresente alguns rapidos. Costuma gelar em novembro e assim se conserva durante 5 mezes.

Kanagava. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 20 kilom. S. S. O. de Tokio, na costa S. E., 10:660 habit. Celebre pelo tratado de 1854 que reabriu os portos do Japão ao commercio europeu.

Kanaisi. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 12 kilom. N. O. de Kanagava, na região média da ilha, 9:355 habit.

Kandava. Ilha do grupo das Fidji (Oceania), ao S. de Viti Levu. Divide-se em duas partes ligadas por um isthmo estreito, ao S. do qual se encontra a bahia de Natheva.

Kandi. Cidade do territorio da presidencia de Bengala (India britannica), a S. O. de Murshedabad, 12:015 habit.

Kandla. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 53 kilom. de Mozuffernuggur, 11:025 habit. Salitre. Fabrico de objectos de bronze.

Kandukur. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 90 kilom. N. N. O. de Nellore, 7:100 habit.

Kanev. Cidade da provincia de Kiev (Russia europea), a 105 kilom. S. E. de Kiev, na margem direita do Dnieper, 8:325 habit. Est. teleg.

Kangerthialuksoak. Rio da Terra do Labrador (Canadá). Nasce ao S. do 55º Lat. N., corre para N. N. O. parallelamente á costa oceanica do Labrador e perde-se na bahia de Dungava ou bahia do Sul, no estreito de Hudson, depois de um percurso de 500 kilom. aproximadamente.

Kanghoa. Cidade, praça de guerra da Coréa (Asia), a 40 kilom. N. O. de Seul, na ilha de Kanghoa, que se estende junto costa á O. da peninsula, 15:000 a 20:000 habit. E' uma das fortalezas que defendem a capital do reino.

Kansas City. Cidade do condado de Jackson, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 220 kilom. O. N. O. de Jefferson City, na margem direita do Missouri, 55:785 habit. E' centro de 13 vias ferreas. Grande exportação de carnes de porco. Est. teleg.

Kapadvandj. Cidade de territorio da presidencia de Bombaim, no dist. de Kaira (India britannica), 13:980 habit. Fabricas de sabão, vidro e objectos de couro. Importante centro de commercio de cereaes, opio e tabaco.

Karadja Fokia. Cidade maritima da provincia de Aidin, na Anatolia (Turquia asiatica), a 45 kilom. N. N. O. de Smyrna, 7:000 habit.

Karadjgaon. Cidade do territorio da presidencia de

Digitized by Google

Bengala, na provincia de Berar (India britannica), a 13 kilom. N. E. de Ellichpoor, 7:170 habit. Importante mercado de cereaes e de gado.

Karangotak Cidade do Turkestan Oriental (China), a 800 kilom. S. S. E. de Khotan, á beira do rio Khotan, 10:000 habit.

Karatova. Cidade da provincia de Kossovo (Turquia europea), a 70 kilom. E. N. E. de Uskub, nas margens do Braonista, 6:000 a 8:000 habit. Fabrica de caldeiras. Minas de prata e de cobre.

Kardjat. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 57 kilom. S. S. E. de Ahmednuggur, 5:535 habit.

Karhal Sadzavarpur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, da provincia de Agra (India britannica), a 27 kilom. S. de Mynpooree, 5:575 habit. Commercio de algodão e de anil.

Karlskoga. Pov. da provincia de Orebro (Suecia), a 36 kilom. O. de Orebro, ponto de cruzamento de varias linnas ferreas, 11:040 habit. Numerosas minas de ferro.

Karmala. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 110 kilom. N. O. de Cholapur, 6:760 habit.

Karor. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Punjab (India britannica), a 70 kilom. S. de Dera Ismael Khan, a 8 kilom. da margem esquerda do Indus, 5:720 habit.

Karvaitnagar. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 52 kilom. N. E. de Urcot e a 80 O. do golfo de Bengala, 6:895 habit.

Kasaoka. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 42 kilom. O. S. N. de Okayamna, 6:415 habit.

Kasba. Cidade do dist. de Bhagulpore, na presidencia de Bengala (India britannica), a 14 kilom. de Purneah, 6:290 habit. Grande mercado de arroz.

Kaséda. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 30 kilom. S. O. de Kagosima, 31:595 habit.

Kasivasaki. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 80 kilom. S. O. de Nigata, 14:080 habit. Commercio.

Kassan. Cidade do Turkestan (Russia europea), a 85 kilom. N. E. de Khokand, 10:000 habit.

Kassipur. Cidade do territorio do Robilcund, no governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a 50 kilom. N. N. E. de Murudabad, 13:220 habit. Fabrica de tecidos grosseiros de algodão. Commercio com o Thibet.

Kastro. Cidade capital da ilha de Kio, no Archipelago (Turquia asiatica), na costa E. da ilha, 15:000 habit. Séde de bisp. grego.

Katar. Grande peninsula da costa N. E. da Arabia, ao longo do Golfo Persico, tendo a O. o golfo de Bahrein. Tem 43:500 kilom. quad. de superficie e 100:000 habit., agrupados em 25 cidades e aldeias. Pesca de perolas.

Kavagoyé. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 40 kilom. N. N. O. de Tokio, 13:435 habit.

Kavarda. Cidade capital de um pequeno principado, no territorio de Gundwana (Indostão), a 96 kilom. O. de Belaspoor, 6:590 habit.

Kaye. Ilha do territorio de Alaska (Estados Unidos), a 59º 51′ Lat. N. e 135º 31′ Long. O., na costa S., a O. da bahia do Principe Guilherme. Mede proximamente 20 kilom. de comprimento de N. a S.

Kazan. Cidade da Rumelia Oriental (Europa), a 25 kilom. N. N. E. de Slivno, na vertente S. do Kutchuk Balkan, 5:000 habit.

Kazanlik. Cidade da Rumelia Oriental (Europa), a 28 kilom. N. O. de Eski-Zagra, 21:000 habit. Aguas thermaes, nos arredores.

Ke-Lung. Cidade maritima da costa N. da ilha Formosa (China), a 30 kilom. E. de Tamsui, ao fundo de uma profunda bahia, 5:000 habit. Importantes minas de carvão e ricos jazigos de enxofre e de petroleo nas immediações do porto. Vidè *Kelung.*

Kearney. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), na margem direita do Plata. Tem 5:000 kilom. quad. de superficie e em 1880 contava apenas 4:070 habit. Capital Kearny.

Kearsley. Cidade do condado de Lancaster (Inglaterra), a 5 kilom. S. E. de Bolton le Moors, da qual póde considerar-se até certo ponto um arrabalde, 7:255 habit. Tecelagem e branqueamento de algodão. Est. de cam. de ferro.

Kebbi. Cidade do territorio de Gando, no Sudão central (Africa), a 47 kilom. O. de Gando, 9:000 habit. E' de fundação moderna e está apenas a alguns kilom. de distancia da antiga Birni-n-Kebbi, hoje em ruinas.

Keeten. Canal na costa dos Paizes Baixos, entre as ilhas de Schouwen e de Tholen. Faz communicar o Krammer com o Escalda oriental.

Kefil-Abd-es-Senga. Cidade do estado de Sokoto, no Sudão central (Africa), a 260 kilom. S. O. de Yakoba, 30:000 habit.

Kem. Rio da provincia de Jenisseisk (Russia asiatica). Nasce nos desertos que separam Krasnoiarsk de Jenisseisk e lança-se no Jenissei, a 12 kilom. a jusante de Jenisseisk, depois de um percurso de 200 kilom. aproximadamente.

Kema. Rio da parte N. O. da Russia. Sae do lago Sundo, na provincia de Olonetz, atravessa o lago Kemo, entra na provincia de Novgorod e vae lançar se no lago Bielo Ozero, depois de um percurso de 170 kilom., dos quaes tão sómente 20 navegaveis.

Kemin. Pequena ilha do Oceano Pacifico equatorial (Oceania), a 4º 38′ Lat. S. e 166º 32′ Long. O. Tambem se chama *Gardner.*

Kempston. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), nas margens do Ouse, 3:430 habit.

Kenderes. Pov. do dist. de Jazygie (Hungria), a 5 kilom. N. O. de Kis Ujszallas, 5:090 habit.

Kenderlik. Rio da Russia asiatica. Nasce nos montes Sauras, corre para N. O. e lança-se no angulo S. E. do lago Dzaizang. Na época das cheias reunem-se as aguas d'este rio ás do Kara Irtych.

Kendrapara. Cidade da presidencia de Bengala, na provincia de Oriesa (India britannica), perto de um dos braços do delta do Mahanuddi, 10:680 habit.

Kenozero. Lago da provincia de Olonetz (Russia europea), no limite dos dist. de Pudosh e de Kargopol. Mede 21 kilom. de extensão, 12 na maxima largura e 60 metros de profundidade. Descarrega-se no Onéga.

Kensington Norwood. Cidade da colonia de Australia Meridional (Australia), a 3 kilom. N. E. da parte central de Adelaide, da qual verdadeiramente constitue um arrabalde, 10:030 habit.

Kent. Cidade do condado de Portage, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 195 kilom. N. E. de Columbus, 4:140 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— Islands. Pequeno grupo de ilhotas do estreito de Bass (Oceania), a meio da entrada E. do estreito de Bass, a 80 kilom. S. E. do cabo Wilson e a uns 50 N. O. da ilha Flinders. A principal ilha do grupo denomina-se Deal e mede proximamente 8 kilom. de extensão. Faz parte da colonia de Tasmania.

Keraoli. Cidade capital de um estado do mesmo nome, no Rajputana oriental (Indostão), a 26º 30′ Lat. N. e 86º 12′ Long. E., a 110 kilom. S. O. de Agra, 28:000 habit. E' cingida de alto muro flanqueado de torres.

Kerem. Cidade da costa N. da peninsula de Somal (Africa oriental), 4:000 habit.

Keresztur (Bacs). Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 10 kilom. S. O. de Kula, 4:525 habit.

Kerinia. Cidade da ilha de Chypre (Grã Bretanha), a 10 kilom. N. N. O. de Lefkosia. Séde de bisp. grego.

Kerjenetz. Rio da Russia europea. Nasce na provincia de Kostroma, corre para S. S. E. n'uma extensão de 200 kilom. e cae no Volga, em frente de Lyskova.

Kern. Condado do estado de California (Estados Unidos), abrangendo toda a região, em parte paludosa, que se estende desde as montanhas de Santa Barbara até ao planalto E. da serra Nevada, 5:600 habit. Territorio rico em jazigos de ouro, prata e mercurio. Producção de cereaes. Creação de gado.

Kerpini. Pov. da provincia de Achaia (Grecia), a 5 kilom. N. de Kalavryta, 5:200 habit.

Kerr. Condado do estado de Texas (Estados Unidos), atravessado de N. O. a S. E. pelo rio Guadalupe. Tem proximamente 2:900 kilom. quad. de superficie e 2:170 habit. Capital Kerrsville. E' um condado recentemente creado.

Kert. Rio do imperio de Marrocos (Africa). Segue a principio a direcção E. N. E., corre depois para N., corta

Digitized by Google

o 35º Lat. N. e vae sumir-se no Mediterraneo, depois de um curso de 130 kilom.

Kerur. Cidade da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 22 kilom. S. S. E. de Kuladgee, 7:095 habit

Kesennuma. Pov. da ilha de Niphon (Japão), na região N. da ilha, 4:375 habit.

Kessel Loo. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 3 kilom. N. E. de Louvain, 5:907 habit.

Keszthely. Pov. do dist. de Zala (Hungria), a 45 kilom. N. N. E. de Nagy Kanisa, na extremidade O. do lago Balaton, 5:390 habit. Pedreiras de marmore e de basalto, nascente sulphurosa. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Kety. Cidade da provincia de Galicia (Hungria), a 15 kilom. N. E. de Biala, 4:925 habit. Fabrico de pannos de lã e tecidos de linho.

Keuruselka. Lago da Finlandia (Russia europea). Tem 159 kilom. quad. de superficie com os lagos annexos e faz parte dos territorios pertencentes ás provincias de Vasa e de Tavastehus.

Kevda. Pov. da provincia de Penza (Russia europea), a 48 kilom. S. de Nijni Lamov, nas margens do Moksha, 3:000 habit.

Kew. Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 7 kilom. E. de Melbourne, 4:290 habit.

Keweenaw. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), limitado a S. O. pelo condado mineiro de Houghton e rodeado de todos os outros lados pelo lago Superior. Occupa quasi toda a peninsula de Keweenaw. Tem 4:270 habit. Capital Eagle Harbor.

Key. Lago do condado de Roscommon, na provincia de Connaught (Irlanda). Abrange uma superficie de 1:090 hect. e contém differentes ilhas, das quaes as mais importantes são Trinity Island e Castle Island.

Khabis. Cidade da provincia de Kerman (Persia), a 60 kilom. E. N. E. de Kerman, 4:000 habit. Tem-se confundido por vezes esta praça com outra cidade do mesmo nome, hoje em ruinas e deshabitada, a qual ficava um pouco mais para E.

Khadimein. Cidade da provincia de Bagdad (Turquia asiatica), a 15 kilom. N. N. O. de Bagdad, na margem direita do Tigre, 15:000 habit.

Khadjua. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Allahabad (India britannica), a 33 kilom. N. O. de Futtehpore e a 16 da margem direita do Ganges, 4:095 habit. Numerosos monumentos antigos.

Khagal. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a pequena distancia S. de Dinapore, 5:260 habit.

Khair. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 22 kilom. O. N. O. de Alygurh, 4:850 habit.

Khairabad. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Sitapore (India britannica), a 8 kilom. S. E. de Sitapore, 15:680 habit. E' uma das principaes cidades do antigo reino de Oude.

Khairpore. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 90 kilom. S. S. O. de Mozuffernuggur, 3:540 habit. E' um dos principaes pontos de partida das caravanas que se dirigem ao territorio de Rajputana, através do deserto de Thar. Exportação de lãs, algodões e cereaes.

Khairpur. Cidade capital de um principado, na provincia de Sinde (India britannica), a 27º 31' Lat. N. e 77º 56' Long. E., a 240 kilom. N. N. E. de Hyderabad, 7:275 habit. E' terra pouco asseiada, mal edificada e doentia. Fabrico de estofos bordados, joias de ouro e armas de preço.

Khalandritsa. Pov. da provincia de Achaia (Grecia), a 16 kilom. S. S. E. de Patras, 6:835 habit.

Khalki. Pequena ilha do Mar de Marmora (Turquia asiatica). Pertence ao grupo das ilhas dos Principes.

Khambalia. Cidade do estado de Kattyvar (Indostão), a N. O. de Junaghur, 9:070 habit.

Khamgaum. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Berar (India britannica), a 44 kilom. O. de Akolah, na base N. das montanhas de Adjunta, 9:435 habit. E' o principal mercado dos algodões do Berar e está ligada por um cam. de ferro especial á linha que conduz de Bombaim a Nagpur. Est. teleg.

Khamir. Cidade maritima da provincia de Laristan (Persia), a 165 kilom. E. S. E. de Lar, na costa do Golfo Persico, em frente da ilha de Kishm, um pouco a O. da embocadura do Abi Skur. Minas de enxofre. Exporta enxofre para Mascate.

Khandua. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nerbudda (India britannica), a 56 kilom. N. N. E. de Burhanpore, 14:120 habit. Est. de cam. de ferro.

Khangarh. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 18 kilom. S. S. O. de Mozuffernuggur, 4:390 habit. Envia anil para o Afghanistan, algodão e melaço para a provincia de Sinde.

Khanpore. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 140 kilom. S. O. de Bahawulpore, 10:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Khanu. Cidade da provincia de Laristan (Persia), a 150 kilom. N. E. de Bender Abbas, 5:000 habit.

Khapa. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nagpore (India britannica), a 64 kilom. N. de Nagpore, na margem direita do Kanhan, 8:010 habit. Fabrica de estofos de algodão.

Kharaila. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Allahabad (India britannica), a 66 kilom. S. S. O. de Hamirpur, 7:810 habit.

Kharar. Cidade da provincia de Punjab, na provincia de Ambala (India britannica), a 40 kilom. N. N. E. de Ambala, 4:885 habit.

Kharda. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 90 kilom. S. E. de Ahmednuggur, 6:900 habit.

Kharfa. Cidade de Nedjed, na Arabia central (Asia), a 48 kilom. S. O. de Riadh, 8:000 habit.

Khaskeni. Cidade da Rumelia Oriental (Europa), a 74 kilom. S. S. E. de Philippopoli, 6:000 habit.

Khassaviurt. Cidade do territorio de Terek (Russia europea), a 160 kilom. E. N. E. de Vladikaukas, 3:910 habit.

Khataoli. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut, a 49 kilom. S. de Mozuffernuggur, junto do grande canal do Ganges, 6:410 habit. Importante commercio de cereaes.

Khed. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 40 kilom. N. de Poonah, na margem esquerda do Beema, 6:445 habit.

Kheim. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), a 28 kilom. N. O. de Krasnostav, 8:000 habit.

Khem Karan. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 54 kilom. S. de Lahore, 5:850 habit.

Kheralu. Cidade dos estados de Guicowar, na provincia de Guzerate (India britannica), a 192 kilom. N. N. O. de Baroda, 8:210 habit.

Kheri. Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 33 kilom. N. N. E. de Seetapore, 7:000 habit.

Khilidromi. Vidè *Kilidromio*, como por erro se publicou.

Khirokhorion. Cidade da provincia de Eubea, na região N. da ilha de Eubea (Grecia), a 65 kilom. N. O. de Chalcis, 8:910 habit.

Khiron. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a O. N. O. de Roy Bareilly, 3:480 habit.

Khlebnoe. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 26 kilom. S. E. de Zadusk, nas margens do Don, 3:200 habit.

Khmelnik. Cidade da provincia de Podolia (Russia europea), a 28 kilom. N. N. O. de Litin, 7:790 habit.

Khmielov. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 15 kilom. N. de Romny, 4:200 habit.

Khmiélovka. Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 72 kilom. N. E. de Stavropol, 3:000 habit.

Khojetaïevka. Pov. da provincia de Astrakan (Russia europea), a 31 kilom. N. O. de Krasnoi Iar, junto do braço E. do Volga, 6:500 habit.

Khokhol. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 27 kilom. de Nijni Dievitzk, 5:400 habit.

Kholoui. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 42 kilom. N. N. O. de Viazniki, nas margens do Teza, 4:300 habit.

Khomontetz. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 13 kilom. N. de Mirgorod, 3:400 habit.

Digitized by Google

Khong. Cidade do reino de Siam (Asia), a 14º 6' Lat. N. 114º 53' Long. E., a 78 kilom. S. de Bassak, n'uma ilha do Mékong, 8:000 a 10:000 habit. E' um centro commercial de bastante importancia.

Khopi. Rio da provincia de Kutais, na região caucasica (Russia asiatica). Nasce nas ultimas ramificações do Caucaso, corre para S. O., quasi parallelamente ao Ingur, e lança se no Mar Negro, depois de um percurso de 140 kilom.

Khora. Cidade do principado de Khairpore, na provincia de Sinde (India britannica), a 32 kilom. O. de Khairpore, junto de uma derivação E. do Indus, 3:675 habit. Tecelagem de estofos de algodão.

Khorutovka. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 31 kilom. E. de Romny, 5:000 habit.

Khoslavitchi. Pov. da provincia de Mohilev (Russia europea), a 35 kilom. N. E. de Matislavl, nas margens do Soj, 3:400 habit.

Khotin. Cidade da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 235 kilom. de Kichenev, na margem direita do Dniester, fronteira da Galicia, 15:780 habit. Est. teleg.

Khroub (Le). Pov. da provincia de Constantina (Argelia), a 16 kilom. S. S. E. de Constantina, 6:940 habit. Mercado de gado. Est. de cam. de ferro.

Khurja. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 16 kilom. S. de Bulundchuhur, 26:860 habit. Grande mercado de algodão, açafrão, anil, assucar, arroz e cereaes. Est. de cam. de ferro.

Kia-Ting-Fu. Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 29º 33' Lat. N. e 113º 8' Long. E., na confluencia dos rios Fu, Ya e Tung com o Meno, 25:000 habit. Exporta preciosa cera branca produzida pela cochonilha e tambem seda e madeiras de construcção.

Kiai-Cheu. Cidade da provincia de Shan-Si (China), a 34º 59' Lat. N. e 119º 58' Long. E., a 25 kilom. da margem esquerda do Hoang-Ho.

Kian-Kiang. Rio da provincia de Kuei-Cho (China). Nasce nas montanhas de Nan Chan, na parte S. da provincia, corre a principio para N. E., segue depois para N. com o nome de U-kiang, entra na provincia de Sze-Chuen, da qual percorre uma pequena extensão, e vae lançar-se no Yang tsé-Kiang, perto da cidade de Fu-Chu. E' navegavel na maior parte do seu curso.

Kichangarh. Cidade capital de um pequeno estado indigena, no territorio de Rajputana (Indostão), a 26º 35' Lat. N. e 84º 3' Long. E., a 33 kilom. N. E. de Nusserabad, junto á estrada que conduz de Adjemir a Agra, 15:000 habit.

Kickapoo. Rio do estado de Wisconsin (Estados Unidos). Sae do condado de Monroe, atravessa de N. a S. os condados de Vernon e de Crawford e desemboca no Wisconsin, depois de um percurso de proximamente 100 kilom.

Kidsgrove. Cidade do condado de Stafford (Inglaterra), a 8 kilom. de Newcastle under Lyme, 4:160 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Kila. Rio da provincia de Tomsk, na Siberia (Russia asiatica). Nasce no Alatau, na parte E. do dist. de Marinsk, limite da provincia de Jeniseisk, corre para O. n'uma extensão de 350 kilom. e vae lançar-se no Tchulima, junto de Zyrianusk.

Kil. Pov. da provincia de Karlstad (Suecia), a 21 kilom. N. O. de Karlstad, 3:850 habit. Est. de cam. de ferro.

Kila Sobha Sinh. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 37 kilom. S. E. de Sialkot, 5:155 habit. Colonia de fabricantes de chales, procedentes de Cachemira.

Kilbrennan. Canal que separa a ilha de Arran da peninsula de Cantyre (Escocia). Principia no Sundof Bute e desemboca no golfo de Clyde.

Kilian. Cidade do Turkestan oriental (China), a 85 kilom. S. E. de Kargalik, 4:000 habit.

Killis. Cidade da provincia de Aleppo (Turquia asiatica), a 55 kilom. N. N. O. de Aleppo, 9:000 habit.

Killury. Pov. do condado de Kerry, na provincia de Munster (Irlanda), a 16 kilom. N. N. O. de Tralee, 3:455 habit.

Kilmes. Rio da provincia de Viatka (Russia europea) Nasce no dist. de Glazof e lança-se no Viatka, depois de um curso de 180 kilom., dos quaes 130 navegaveis.

Kilmore. Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 63 kilom. N. de Melbourne, nas margens do Kilmore Creek, 3:400 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Kilwa. Lago avistado em 1881 pelo reverendo Johnson, a S. E. do lago Nyassa. Parece ser o mesmo que Chirua ou Shirwa.

Kilwaree. Ilhota do grupo das Molucas meridionaes (Archipelago asiatico), na ponta N. O. da ilha de Ceram Laut, 300 habit. E' uma praça de commercio importante, pela situação em que se encontra no centro de numerosas ilhas e por possuir excellente agua potavel e um bom ancoradouro.

Kim-Tu-Ho. Rio do Tonquin (Asia). Nasce provavelmente nas montanhas do Yun Nan meridional, corre para S. E. até 21º Lat. N, torneja subitamente para E. e vae lançar se no Song Koi. E' navegavel apenas em parte do seu curso, por causa dos rapidos que n'elle se encontram.

Kimberley. Cidade da colonia do Cabo (Africa central), a 860 kilom. N. E. de Capetown e a 30 da margem esquerda do Vaal, na fronteira do estado livre de Orange, 13:590 habit. E' a capital do Griqualand Occidental e do condado ou divisão de Kimberley. Ficam proximas da cidade as minas de diamantes nas quaes em 1883 se empregavam 420 europeus e 2:100 indigenas. Antes de ter o nome de Kimberley como passou a denominar-se em 1871, era conhecida pelos nomes de *Beers New Rush* ou *Voorvitzigt*. Est. de cam. de ferro e teleg.

Kimpolung (Moldawisch). Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 80 kilom. S. S. O. de Czernowitz, nas margens do Moldawa, 5:535 habit. Est. teleg.

Kimri. Pov. da provincia de Tver (Russia europea), a 37 kilom. N. E. de Kortcheva, na margem esquerda do Volga, 3:000 habit. Fabricas de cortumes, bordados em couro, calçado, malas e alforges. Exportação de calçado para Moscou e S. Petersburgo.

Kinel. Rio da provincia de Samara (Russia europea). Corre para S. O. e lança se no Samara, junto a Alexievsk, depois de um percurso de 320 kilom.

— **Tcherkaskaia.** Pov. da provincia de Samara (Russia europea), a 75 kilom. O. de Buguruslan, na confluencia do Kineltchik e do Kinel, 6:000 habit.

King George's Sound. Bahia na costa S. O. da Australia, na colonia de Australia Occidental, a 35º 6' Lat. S.

— **Koi.** Cidade do Turkestan Oriental (China), a 76 kilom. S. S. O. de Yangi-Shar, 4:000 habit.

— **Williamstown.** Condado da colonia do Cabo (Africa austral), limitado ao N. e a O. pelos condados de Queenstown, de Victoria e de Peddie, e ao S. pelo estreito condado de East London que o separa do Oceano Indico. Tem 4:613 kilom. quad. de superficie e 106:640 habit. Capital King Williamstown. E' cortado de N. a S. por um cam. de ferro.

— — Cidade capital do condado do mesmo nome, na colonia do Cabo (Africa austral), a 130 kilom. E. N. E. de Graham's-Town, 5:170 habit. E' uma das principaes praças de commercio da região da colonia. Est. terminus de um ramal do cam. de ferro que conduz de Queenstown a East London.

Kingman. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), na parte S. do estado. Tem 1:212 kilom. quad. de superficie e 3:715 habit. Capital Kingman.

— **Lynn.** Vide *Lynn Regis*.

King's Bay. Bahia na costa O. de Spiltsberg, na Terra de Oeste. Divide se em 2 braços: um orientado de S. a N., outro de O. a E. Mina de carvão.

Kingsbury. Condado na parte S. E. do territorio de Dakota (Estados Unidos). Tem 2:200 kilom. quad. de superficie e 1:102 habit. Foi organisado em 1878.

Kingston. Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 10 kilom. de Creswick, na vertente N. de Forest Hill, 5:000 habit. Est. teleg.

Kinkasan. Ilha na costa E. da ilha de Niphon (Japão), a 38º 19' Lat. N. e 150º 39' Long. E. Tem proximamente 6 kilom. de extensão. Pharol.

Kipaoua. Rio da provincia de Quebec (Canadá), na parte ainda não colonisada do grande condado de Pontiac, ao S. do 47º Lat. N. Desagua no lago Temiscaming, que é uma expansão do Ottawa. Tem 200 kilom. de extensão, cuja largura no seu curso inferior não é menos de 100 metros.

Digitized by Google

Kiratpore. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, no Rohilcund (India britannica), a N. E. de Bijnur, junto á estrada de Nudjedabad, 9:580 habit.

Kirezun. Cidade maritima da Anatolia (Turquia asiatica), a 40º 57' Lat. N. e 47º 31' Long. E., a 110 kilom. O. de Trebizonda, 5:650 habit. Exportação de nozes.

Kiria. Cidade do Turkestan Oriental (China), a 160 kilom. E. S. E. de Khotan, 15:000 habit. Exploração de minas de ouro nas circumvisinhanças.

Kirilov. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 21 kilom. de Achtyrka, nas margens do Vorskla, 2:500 habit.

Kirinthos. Pov. da ilha de Eubea (Grecia), 5:960 habit.

Kiriu. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 36 kilom. E. N. E. de Takasaki, 3:895 habit.

Kirkagatch. Cidade da provincia de Aidin, na Anatolia (Turquia asiatica), a 90 kilom. N. N. E. de Smyrna, 20:000 habit.

Kirkburton. Cidade do condado de York (Inglaterra), a 25 kilom. S. S. O. de Leeds, 3:405 habit. Manufacturas de lã. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Kirki. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 7 kilom. N. O. de Poonah, 28:450 habit. Est. de cam. de ferro.

Kirong. Cidade do Tibet meridional (China), a 80 kilom. de Khatmandu, junto á estrada commercial que conduz do Nepaul a Yunglache, 4:000 habit.

Kirsanovka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 52 kilom. N. de Novochopersk, nas margens do Karatchan, 3:000 habit.

Kirthal. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 32 kilom. N. O. de Meerut, 5:650 habit.

Kirwee. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Allahabad (India britannica), a 67 kilom. S. E. de Bandar, 4:025 habit.

Kisa. Pov. da provincia de Linköping (Suecia), a 42 kilom. S. de Linköping, 3:620 habit. Est. teleg.

Kisaisippi. Rio na costa O. da Terra do Labrador (Canadá). E' ainda quasi desconhecido, mas sabe-se que é um grande rio e que desagua na bahia de James ou Fort George, a 54º Lat. N.

Kisaradzu. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 30 kilom. S. O. de Tsibba, junto á bahia de Yedo, na costa S. E. da ilha, 4:380 habit.

Kiser (Jasz). Cidade do dist. de Jazigia (Hungria), a a 10 kilom. S. E. de Jasz Apathi, 5:770 habit.

Kisinovada. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 26 kilom. S. S. O. de Osaka, junto ao Mar de Idzumi, 8:850 habit.

Kiso. Rio da região central da ilha de Niphon (Japão). Nasce na parte O. da provincia de Sinano, dirige-se geralmente para S. O. e desemboca por differentes braços obstruidos de ilhas na bahia de Ovari, depois de um percurso de mais de 250 kilom.

Kisorigandj. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Dacca (India britannica), a 21 kilom. E. do Brahmaputra, á beira do Kundali-Khul, pequeno canal navegavel durante a estação invernosa, 13:640 habit.

Kistelek. Pov. do dist. de Csongrad (Hungria), a 30 kilom. S. S. E. de Csongrad, 4:805 habit. Est. de cam. de ferro.

Kisujszallas. Cidade livre do dist. de Jazigia (Hungria), a 44 kilom. E. de Szolnok, 11:085 habit. Est. de cam. de ferro.

Kisvarda. Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), a 52 kilom. de Nyir-Egyhasa, 5:005 habit. Est. de cam. de ferro.

Kitsuki. Pov. da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 33º 26' Lat. N., na extremidade de uma bahia do Mar Interior, 4:415 habit.

Kitur. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 42 kilom. S. E. de Belgaum, 7:165 habit.

Klanac. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 12 kilom. N. N. O. de Gospich, 5:275 habit., croatas.

Klasnik. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 13 kilom S. S. E. de Glina, 5:620 habit., servios.

Klenoc. Cidade do dist. de Gömör (Hungria), a 21 kilom. N. N. O. de Rima Szombat, nas margens do Rima, 4:260 habit.

Klepais. Pov. da provincia de Acarnania e Etolia (Grecia), a 35 kilom. N. N. E. de Lepanto, 3:565 habit.

Klepovka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 40 kilom. N. E. de Pavlovsk, nas margens do Ossereda, 3:700 habit.

Klichki. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 27 kilom. N. N. O. de Korolevetz, nas margens do Ossota, 3:600 habit. Fabrica de assucar e aguardente.

Klichkoutzy. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia europea), a 21 kilom. S. O. de Choczim, nas margens do Pruth, 3:000 habit.

Klimova. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 25 kilom. S. E. de Novozibkov, 5:430 habit. Agricultura.

Klin. Pov. da provincia de Vladimir (Russia europea), a 43 kilom. N. E. de Murom, nas margens do Oka, 4:000 habit. Gêsso.

Klinssovka. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 32 kilom. N. N. E. de Hobeljaki, nas margens do Vorskla, 4:000 habit.

Klintchichtchi. Pov. da provincia de Simbirsk (Russia europea), a 23 kilom. S. O. de Simbirsk, nas margens do Sviaga, 3:400 habit. Fabricas de cortumes.

Klokucska. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 2 kilom. N. O. de Czernowitz, da qual constitue um arrabalde, 3:320 habit.

Kloster. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 8 kilom. S. E. de Sanct Georgen, 6:240 habit.

Kniajevatz. Cidade da Servia (Europa) a 43º 34' Lat. N. e 31º 24' Long. E., a 200 kilom. S. E. de Belgrado, 3:460 habit. Est. teleg.

Knox. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), banhado ao N. pelo rio Niobrara que o separa do territorio de Dakota, 3:666 habit Capital Niobrara. Tem 15:000 hect. de terras já cultivadas, uma colheita annual de 75:000 hectol. de cereaes e possue 10:000 cabeças de gado.

Knysna. Condado da colonia do Cabo (Africa austral), entre o oceano Indico e a cordilheira Outeniqua. Tem 1:357 kilom. quad. de superficie e 3:220 habit.

Kobéliaki. Cidade da provincia de Poltava (Russia europea), a 66 kilom. S. O. de Poltava, 13:150 habit. Fabrica de pannos de linho e de estofos de lã. Est. de cam. de ferro.

Kobijteka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 33 kilom. S. E. de Kozeletz, 8:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Kochevata. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 15 kilom. S. E. de Tarachtcha, 3:700 habit.

Kodimar. Cidade do estado de Guicovar, na provincia de Guzerate (Indostão), a 20º 46' Lat. N. e 79º 54' Long. E., 6:525 habit.

Kodumur. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), perto de Paltikonda, 6:065 habit. Fabrico de estimados cobertores de lã.

Kodzu Sima. Ilha na costa S. E. de Niphon (Japão), a 55 kilom. S. S. E. do cabo Idsu, ponta terminal da peninsula Idsu. Faz parte da serie de ilhas e de ilhotas volcanicas que se estende de 34º 50' a 33º Lat. N.

Koekelberg. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 3 kilom. N. O. de Bruxellas, 5:300 habit. Est. de cam. de ferro.

Koewacht. Pov. da provincia de Zelandia (Paizes Baixos), a 38 kilom. S. E. de Middelburg, 2:125 habit.

Köhalom. Cidade do dist. de Nagy Kükullo (Hungria), a 38 kilom. S. E. de Segesvar, 2:780 habit.

Koïdzumi. Pov. da ilha de Niphon (Japão), a 22 kilom. E. S. E. de Osaka, 2:095 habit.

Koïlpatam. Cidade maritima da presidencia de Madrasta (India britannica), a 8º 33' Lat. N. e 87º 18' Long. E., 11:200 habit. Salinas importantes.

Koïssug. Pov. da provincia de Eckaterinoslav (Russia), a 12 kilom. S. O. de Rostof, na margem do rio do seu nome, 5:500 habit.

Kojva. Rio da provincia de Arkhangelsk (Russia). Nasce n'um pantano, o Dsiur Niur, na parte S. da provincia, e correndo para N. E. vae lançar-se no Petchora, após 220 kilom. de curso.

Digitized by Google

Kokbetky. Cidade da provincia de Semipralatinsk (Russia), a 243 kilom. S. E. de Semipalatinsk, 3:680 habit. Tambem se chama *Kokpektinsk*.

Kokchaga. Rio da Russia, affluente do Volga. Nasce no dist. de Jaransk, na provincia de Viatka, e corre para S. E. na extensão de 215 kilom.

Kokchenga. Rio da Russia. Nasce na provincia de Vologda e correndo para S. S. O. e N. O. vae lançar-se no Vaga, no limite das provincias de Vologda e de Arkhangel. O seu curso é de 270 kilom.

Kökenyes. Pov. do dist. de Marmaros (Hungria), a 16 kilom. N. E. de Tecsö, 2:025 habit.

Kokova. Pov. do dist. de Gomor (Hungria), a 25 kilom. N. N. O. de Rima Szombat, 3:315 habit.

Kokstad. Pov. capital do Griqualand East, na colonia do Cabo (Africa austral), a 150 kilom. S. O. de Pietermaritzburg, 2:000 habit.

Kokubu. Cidade da provincia de Kagosima (Japão), a 25 kilom. N. E. de Kagosima, 17:145 habit.

Koktchetaf. Pov. da provincia de Akmolinsk (Russia asiatica), a 290 kilom. N. O. de Akmolinsk, 4:915 habit.

Kolapur. Cidade da provincia de Berar (India britannica), a 29 kilom. O. de Amravati, 6:170 habit. Tambem se escreve *Colapur*.

Kolar. Cidade do estado de Mysore (India britannica), a 69 kilom. E. N. E. de Bangalore, proximo da margem direita do Palar, 9:925 habit.

Kolarovic. Pov. do dist. de Trencsin (Hungria), a 6 kilom. N. O. de Bittre, 1:825 habit.

Kolat Dagh. Monte da provincia de Trebizonda (Turquia asiatica), a 50 kilom. de Trebizonda. A sua altitude é de 2:900 metros.

Kolatchal. Cidade maritima da provincia de Travancor (India britannica), a 8º 10′ Lat. N. e 86º 27′ Long. E., proximo do cabo Comorin, 4:770 habit.

Kolbäck. Pov. da provincia de Westeras (Suecia), a 18 kilom. O. de Westeras, na margem do rio do seu nome, 2:320 habit.

Kolbel. Pov. da provincia de Varsovia (Russia), a 16 kilom. S. S. O. de Minsk, na margem do Svidez, 1:500 habit.

Kolbermoor. Pov. da provincia da Alta Baviera (Baviera), a 4 kilom. O. de Rosenheim, 2:430 habit. Turfa. Fiação de algodão. Fabrica de vidros e de louças. Est. de cam. de ferro.

Kolbuszowa Miasto. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 28 kilom. N. N. O. de Rzeszow, 3:260 habit. Commercio de madeiras.

Koldwey. Ilha do Oceano Glacial Arctico, junto da costa E. da Groenlandia, a 76º 3′ Lat. N. Tem 474 kilom. quad. de superficie.

Kolemkontzy. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia), a 29 kilom. S. O. de Khotin, na fronteira da Austria, 2:600 habit.

Kolentzy. Pov. da provincia de Riazan (Russia), a 43 kilom. E de Pronsk, 2:000 habit. Fabrica de agulhas.

Koliadofka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia), a 36 kilom. S. E. de Starobielsk, 2:500 habit.

Koliagovchtchina. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 37 kilom. S. de Tambov, na margem do Tzua, 3:500 habit.

Kölln an der Elbe. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), na margem direita do Elba e em frente de Meissen, 1:710 habit. Fabrica de productos chimicos e phosphoros. Refinação de assucar. Serraria.

Kolmar in Posen. Vidè *Chodziesen*.

Kolno. Cidade da provincia de Lomza (Russia), a 30 kilom. N. O. de Lomba, 4:670 habit.

Kolodez. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 61 kilom. E. de Valuiki, 3:200 habit.

— **Pepili.** Pov. da provincia de Kursk (Russia), a 23 kilom. O. de Starii Oskol, 2:100 habit.

Kolontaiev. Pov. da provincia de Kharkof (Russia), a 48 kilom. S. O. de Bohodukhov, 5:000 habit.

Kolybelka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 53 kilom. E. de Ostrogojsk, na margem do Don, 2:000 habit. Feira importante a 22 de outubro.

— **Verkimaia.** Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 53 kilom. N. de Zemliansk, 3:000 habit.

Kolyvan. Cidade da provincia de Tomsk (Russia), a 200 kilom. S. O. de Tomsk, na margem esquerda do Obi, 12:250 habit.

Komar Gorod. Pov. da provincia de Podolia (Russia), a 43 kilom. N. E. de Jampol, 2:200 habit.

Komarovka. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia), a 12 kilom. O. de Borsna, 2:700 habit.

Komarvaros. Pov. do dist. de Zala (Hungria), a 15 kilom. N. E. de Nagy Kanizsa, 1:740 habit. Est. de cam. de ferro.

Komiparovka. Pov. da provincia de Eckaterinoslav (Russia), a 43 kilom. S. O. de Verktnoi Dniéprovsk, 4:000 habit.

Komlos (Banat). Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 14 kilom. N. E. de Zsombolya, 5:075 habit.

Komsat. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia), a 85 kilom. S. O. de Bender, 6:185 habit. E' uma colonia bulgara. Tinturarias. Fabricas de pannos, faianças, telhas e tijolos.

Komychi. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 15 kilom. N. E. Zenkov, 2:400 habit.

Komychna. Pov. da provincia de Poltava (Russia), a 33 kilom. N. de Mirgorod, 5:200 habit.

Kondoma. Rio da provincia de Tomsk (Russia). Nasce nos montes Altaï, corre geralmente para o N. e vae lançar-se no Tom, proximo de Kuznetzk, após um curso de 340 kilom. No seu valle encontram-se minas de ouro, ferro e carvão.

Konghnoli. Cidade do Dekhan, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 7 kilom. N. de Sadalghi, 5:145 habit. Fabrico de papel de embrulho e cartão.

Konichtchev. Pov. da provincia de Podolia (Russia), a 19 kilom. E. de Uchitza, 2:000 habit. Fabrico de tijolos. Cortumes.

Koniglich Schmelz. Pov. da provincia de Prussia oriental (Prussia), a 5 kilom. S. de Memel, 4:150 habit. Porto de cabotagem e pesca. Serrarias.

Königsfeld. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a 2 kilom. N. de Brünn, 4:430 habit. Fabrica de assucar.

Königshofen. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), a 3 kilom. O. de Strasburgo, 2:500 habit. Est. de cam. de ferro e entroncamento.

Konskaïa. Rio da Russia, affluente do Dnieper. O seu curso é de 220 kilom. A partir da confluencia do Tokmatchka, fórma o limite entre as provincias de Eckaterinoslav e de Taurida.

Kanskie Rasdory. Pov. da provincia de Eckaterinoslav (Russia), a 105 kilom. S. E. de Alexandrovsk, proximo das nascentes do Konskaïa, 3:200 habit.

Kopagandj. Cidade da provincia de Benarks, nas Provincias de Noroeste (India britannica), a 37 kilom. E. de Azimgurh, 6:636 habit. Cultura de anil e de canna de assucar.

Kopanica Velika. Pov. da Croacia (Austria), a 16 kilom. E. de Garcim, 3:250 habit.

Korchevo. Pov. da provincia de Voronetz (Russia), a 10 kilom. N. de Bobrov, 6:000 habit.

Korenevo. Pov. da provincia de Kursk (Russia), a 27 kilom. S. E. de Rylsk, 2:600 habit. Est. de cam. de ferro.

Korenica. Cidade da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 11 kilom. S. O. de Zavalje, 8:000 habit.

Koriakovskaia. Cidade da provincia de Semipalatinsk (Russia), a 300 kilom. N. O. de Semipalatinsk, na margem do Irtych, 2:265 habit. Exportação de sal. Cortumes. Tambem se chama *Pavlodar*.

Korianyareva. Pov. do dist. de Krasso Szöreny (Hungria), a 17 kilom. S. E. de Toregova, 4:055 habit.

Korostichev. Pov. da provincia de Kiev (Russia), a 27 kilom. S. O. de Radomuisl, 4:000 habit. Fabrica de pannos.

Korszow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 15 kilom. N. O. de Kolomea, 2:015 habit. Est. de cam. de ferro.

Kosee. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 16 kilom. O. de Jumna, 12:770 habit.

Kosghi. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 29 kilom. N. de Adoni, 6:760 habit. Est. de cam. de ferro.

Digitized by Google

Koshkonong. Cidade do condado de Jefferson, no estado de Wisconsin (Estados Unidos), a 48 kilom. S. E. de Madison, 3:410 habit. Est. de cam de ferro.

Kosten. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), a 5 kilom. N. O de Teplitz, 2:410 habit Est. de cam. de ferro

Kostovo. Cidade da provincia de Kastamuni (Turquia . a 50 kilom. O. S. O. de Ustkub, 6:000 habit.

Kőszeg. Cidade do dist. de Eisenburg (Hungria), a 20 kilom N. N. O. de Szombately, 7:305 habit Fabrica de pannos.

Kotayam. Cidade do estado de Travancore (India britannica), a 80 kilom. N. de Quilon, 6:335 habit.

Kotchelaievo. Pov. da provincia de Penza (Russia), a 30 kilom. N. E de Narovtchat, 3:300 habit. Commercio de grãos e de alcool.

Kötegyan. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), a 16 kilom. S. O. de Nagy Szalonta, 2:350 habit. Est. de cam. de ferro.

Kotlin. Ilha do golfo de Finlandia (Russia), na qual está edificada a cidade de Cronstadt. Tem 12 kilom. de comprimento e 2 de largura.

Kotrang. Cidade da presidencia de Bengala (India britannica), proximo de Calcuttá e na margem direita do Hooghly, 6:810 habit. Fabrico de tijollos.

Kotsi. Cidade maritima, capital da provincia de Tosa, na ilha de Sikok (Japão), a 610 kilom. O. S. O. de Tokio, 42:425 habit. Fabrico de papel em grande escala.

Kottori. Pov. do dist. de Zala (Hungria), a 16 kilom. E. de Perlak. 6:930 habit. Est. de cam. de ferro. Tambem se chama *Koturiba.*

Kotzmann. Pov. da provincia de Bukovina (Russia), a 22 kilom. N O de Czernowitz, 3:960 habit.

Kotzschenbroda. Pov. da provincia de Dresda (Saxonia), a 10 kilom. N. O. de Dresda, na margem direita do Elba, 3:450 habit. Est. de cam. de ferro.

Koulasé Kharapatam. Cidade maritima da presidencia de Madrasta (India britannica), a 75 kilom. N. E. de Tinnivelly, no golfo de Manaar, 6:565 habit. Porto de cabotagem muito importante.

Kräuholm. Pov. da provincia de Esthonia (Russia), a 102 kilom. E. de Wesenberg, sobre um rochedo que divide a quéda do rio Novara. Fabrica de algodão que occupa mais de 5:000 operarios. Est. de cam. de ferro.

Kranidi. Cidade das provincias de Argolida e Corintho (Grecia), a 40 kilom. S. E. de Nauplia, 8:450 habit.

Kransahl. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), a 9 kilom. S. de Annaberg, 1:570 habit. Fabricas de papel e de rendas. Est. de cam. de ferro.

Krasnapoliana. Cidade da provincia de Stavropol (Russia), a 85 kilom. N. O. de Novo Gregorievsk, 6:500 habit.

Krassova. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), a 50 kilom. S. de Lugos, 3:485 habit. Est. de cam. de ferro.

Kray. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 5 kilom. E. de Essen, 2:420 habit. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro com entroncamento.

Krichnagarh. Cidade da provincia de Calcuttá (India britannica), a 15 kilom. E. de Nadya, 26:750 habit. E' uma das principaes praças de commercio do delta do Ganges.

Kritchev. Pov. da provincia de Mohilev (Russia), a 26 kilom. N. E. de Tcherikov, 3:750 habit. Commercio de madeiras. Feiras importantes na Paschoa e no Natal.

Krivoié Ozero. Pov. da provincia de Podolia (Russia), a 55 kilom. E. de Balto, 3:470 habit. Est. de cam. de ferro.

Kuchenheim. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 8 kilom. O. N. O. de Reinbach, 1:200 habit. Fabrica de pannos. Est. de cam. de ferro.

Kucsurmare. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 10 kilom. S. de Czernowitz, 7:690 habit. Est. de cam. de ferro.

Kumi. Cidade maritima da ilha de Eubea (Grecia), a 50 kilom. N. E. de Chalcis, na costa E. da ilha, 4:685 habit. E' o unico porto de cabotagem da costa E. da ilha de Eubea.

Kunur. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 19 kilom. S. E. de Utakamand, a 11º 20′ Lat. N. e 85º 58′ Long. E., 3:000 habit. Est. de cam. de ferro.

Kupavna. Pov. da provincia de Moskou (Russia), a 17 kilom. S. O. de Bohorodsk, 2:500 habit. Grande fabrica de pannos.

Kuprulu. Cidade da provincia de Salonica (Turquia europea), a 85 kilom. N. N. E. de Bitolia, na margem do Vardar, 22:000 habit. Commercio importante de sementes de bicho da seda com a Italia e a França. Est. do cam. de ferro de Salonica a Mitrovitza.

Kurachimsk. Pov. da provincia de Perm (Russia), a 60 kilom. S. de Perm, 2:500 habit. Minas e fundições de cobre.

Kurauli. Cidade da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 22 kilom. N. de Mainpore, 4:070 habit.

Kurara. Cidade da provincia de Allahabad, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 16 kilom. O. de Hanurpur, proximo da margem direita do Jumna, 4:900 habit. Grande commercio de cereaes e algodões. Tinturarias.

Kurdmale. Cidade maritima da provincia de Asterabad (Persia), a 42 kilom. O. de Asterabad, na bahia d'este nome, 4:550 habit.

Kurt. Pov. do dist. de Komorn (Hungria), a 7 kilom. E. de Perbetz, 2:420 habit. Est. de cam. de ferro.

Kurumi. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 30 kilom. S. S. E. de Fukuoka, na margem esquerda do Tsikugogava, 22:475 habit.

Kussore. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 54 kilom. S. S. E. de Lahore e a 11 da margem direita do Sutlej, 15:210 habit. Fabrico de sellas e arreios.

Kutching. Cidade na costa N. da ilha de Borneo (Archipelago asiatico), na margem do rio Saravak, a 30 kilom. da sua embocadura, 12:000 habit. Commercio activo. O rio é navegavel até á cidade por navios de grande tonelagem.

Kutno. Cidade da provincia de Varsovia (Russia), a 130 kilom. O. de Varsovia, 13:210 habit. Est. de cam. de ferro.

Kyan Kheng. Cidade da provincia de Pegu (Birmanía ingleza), a 80 kilom. N. N. O. de Henzada, na margem direita do Irawadi, 8:745 habit. Importante commercio de arroz.

Kychtymskiié Zavody. Pov. da provincia de Perm (Russia), a 150 kilom. S. de Catherinenburg, na margem do Kychtym, 12:300 habit. Ferrarias, fundições de ferro e lavagens de ouro.

Kyneton. Cidade do condado de Dalhousie, na colonia de Victoria (Australia), a 83 kilom. N. O. de Melbourne, 3:000 habit. Est. do cam. de ferro de Melbourne e Castlemaine.

Digitized by Google

L

La Chine. Cidade do condado de Jacques Cartier, na provincia de Quebec (Canadá), na ilha de Montréal, a 13 kilom. S. O. de Montréal, 3:250 habit. Industria activa. Importante commercio de madeiras. Est. de cam. de ferro.

Laar. Pov. da provincia de Prussia Rhenana (Prussia), a 12 kilom. N. O. de Mülheim, na margem direita do Rheno, 3:700 habit. Minas de ferro. Altos fornos. Ferrarias e fabricas de machinas.

Labarca. Cidade do estado de Jalisco (Mexico), a 100 kilom. E. S. E. de Guadalajara, na margem do Lerma, 14:670 habit.

Labette. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), no angulo S E. do estado. Tem 1:600 kilom. quad. de superficie e 22:735 habit. Capital Oswego. Este conda do é um dos mais productivos do estado; a producção de cereaes é superior a 1 000:000 hectol.

Labria. Villa e municipio da provincia do Amazonas (Brazil). Pertencia ao municipio de Manáos e foi creada villa em 1881.

Labuda. Pov. do condado de Adams, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 120 kilom. O. N. O. de Spring field, 1:455 habit. Importante est. de entroncamento das linhas ferreas de Quincy a Chicago e de Carthago a Spring field. Tambem se chama *Golden*.

Lac-qui-parle. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), na margem direita do Minnesota. Tem 2:800 kilom. quad. de superficie e 4:890 habit. Capital Lac-qui-parle.

Lackawanna. Condado do estado de Pennsylvania (Estados Unidos), no valle do rio do seu nome, na parte N. E. do estado. Tem 1:850 kilom. quad. de superficie e 89:270 habit. Capital Scranton. A sua importancia provém-lhe das ricas minas de anthracite que abundam no valle do Lackawanna.

Laclede. Pov. do condado de Saint Louis, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 8 kilom. O. de Saint Louis, 7:045 habit. Est. de cam. de ferro.

Lacolle. Pov. do condado de Saint Jean, na provincia de Quebec (Canadá), a 48 kilom. S. S. E. de Montréal, 2:880 habit. Fundições de ferro, officinas. Est. do cam. de ferro Montréal Champlain.

Lacon. Cidade capital do condado de Marshall, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 136 kilom. N. N. E. de Springfield, na margem do Illinois, 2:215 habit. Os barcos de vapor do Illinois chegam até este ponto em todas as estações. Est. de cam. de ferro.

Laconia. Cidade capital do condado de Belknap, no estado de Hampshire (Estados Unidos), a 35 kilom. N. N. E. de Concord, 3:790 habit. Est. de cam. de ferro.

Ladeira dos Loios. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

Laer. Pov. da provincia de Westphalia (Prussia), a 6 kilom. S. E. de Bochum, 2:700 habit. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro.

Laesö. Ilha da Dinamarca, na parte N. do Kattegat, a 57º 12′ Lat. N. e 19º 43′ Long. E. Tem 102 kilom. quad de superficie e 3:125 habit.

Lafayette. Cidade do condado de Tippecanoe, no estado de Indiana (Estados Unidos), a 104 kilom. N. O. de Indianopolis, na margem direita do Wabash, 17:315 habit. Fabricas de papel e de conservas. Fundições de ferro. Commercio de cereaes e de carnes salgadas. Est. d'onde irradiam 7 linhas ferreas.

Lagarto. A villa d'esta nome, na provincia de Sergipe (Brazil), foi elevada á categoria de cidade em 1880.

Lage. Parochia da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio de S. José da Lage.

— Pov. da freg. de Urgezes, conc. de Guimarães (Portugal).

Lagerdorf. Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 17 kilom. N O de Weipkirchen, na margem do Karas, 1:370 habit. Est. de cam. de ferro.

Laghitch. Pov. da provincia de Baku (Russia), a 37 kilom N. O. de Chemakha, 3:600 habit.

Lagiewnik (Ober). Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 5 kilom. S. O. de Beuthen, 2:170 habit. Minas de ferro, fundições.

Lagoa. Este conc. do dist. de Faro comprehende 10:728 habit e 2:415 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg. do bisp. do Algarve e com. de Silves: Estombar 2:093 habit. e 486 fogos, Ferragudo 1:907 habit. e 429 fogos, Lagoa 5:568 habit. e 1:254 fogos e Porches 1:160 habit. e 246 fogos.

— **de Cima.** Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos. Orago S. Benedicto.

— **Formosa.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Patos.

— **Vermelha.** A séde da villa d'este nome, na provincia de Sergipe (Brazil), foi transferida em 1870 para a pov. de Boquim.

— — A parochia d'este nome, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), foi creada villa em 1881.

Lagoas. Pov. da freg. e conc. de Ancião (Portugal).

Lagoinha. A parochia d'este nome, na provincia de S. Paulo (Brazil), foi creada villa em 1880.

Lagos. Este conc. do dist. de Faro comprehende 13:031 habit e 2:956 fogos, distribuidos pelas 5 seguintes freg. do bisp. do Algarve e com. de Lagos: Bensafrim 1:949 habit. e 449 fogos, Lagos (Santa Maria) 3:911 habit. e 842 fogos, Lagos (S. Sebastião) 3:970 habit. e 1:035 fogos, Odiaxere 1:130 habit. e 271 fogos e Nossa Senhora da Luz 2:071 habit. e 359 fogos.

— Cidade do estado de Jalisco (Mexico), a 135 kilom. E. N. E. de Guadalajara, 22:040 habit. Feira importante. Tambem se chama *San Juan de los Lagos*.

— **de Moreno.** Cidade do estado de Jalisco (Mexico), a 170 kilom. E. N. E de Guadalajara, 42:320 habit.

Laïchev. Cidade da provincia de Kazan (Russia), a 62 kilom. S. S. E. de Kazan, na margem direita do Kama, 5:200 habit.

Lakchmechvar. Cidade da presidencia de Bombaim (India britannica), a 40 kilom. S. S. E. de Dharwar, 10:820 habit.

Lake City. Cidade do condado de Wabash, no estado de Minnesota (Estados Unidos). a 85 kilom. S. E. de Saint Paul, 3:050 habit. Serrarias a vapor. Grande exportação de cereaes. Est. de cam. de ferro.

— **Linden.** Pov. do condado de Honghton, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 104 kilom. N. O. de Mar-

Digitized by Google

quette, 2:000 habit. Exploração de minas de cobre e ferro muito ricas. Est. de cam. de ferro.

Lake Providence. Cidade capital do condado de Carroll East, no estado de Louisiana (Estados Unidos), a 328 kilom. N. O. de Nova Orleans, na margem direita do Mississipi, 4:350 habit.

Lakeville. Pov. do condado de Sonoma, no estado de California (Estados Unidos), a 102 kilom. S. O. de Sacramento, 4:850 habit. Est. testa do serviço de barcos de vapor de San Francisco e do cam. de ferro de Santa Rosa.

Lalgandj. Cidade da provincia de Behar, na presidencia de Bengala (India britannica), a 19 kilom. N. N. O. de Hadjapur, na margem esquerda do Gunduck, 12:340 habit. E' uma das principaes praças de commercio da região. O seu porto commercial é muito importante.

Lamar. Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), na parte N. O. do estado, 12:140 habit. Capital Vernon. E' atravessado pelos affluentes da margem esquerda do Tombigbee e pelo cam. de ferro de Fayette a Columbus. Cultura de algodão.

— Pov. do condado de Benton, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 20 kilom. N. E. de Holly Springs, 3:800 habit. Exportação de gado e de algodão. Est. do cam. de ferro de Granada a Paducah.

— Pov. capital do condado de Barton, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 225 kilom. S. O. de Jefferson City, 2:210 habit. Est. de cruzamento dos cam. de ferro de Springfield a Fort Scott e de Carthago a Kansas City.

Lambach. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), a 16 kilom. S. O. de Wels, 1:600 habit. Convento de benedictinos fundado em 1056, e que contém uma bibliotheca com 24:000 volumes, galeria de quadros, gabinete de physica e de historia natural. Igreja notavel pelas suas esculpturas, pinturas a fresco e magnificos orgãos. Est. de cam. de ferro.

Lambton. Cidade do condado de Northumberland, na Nova Galles do Sul (Australia), a 8 kilom. N. O. de Newcastle, 2:500 habit. E' o centro de uma importante bacia hulheira em exploração.

Lamego. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 24:532 habit. e 5:892 fogos, distribuidos pelas 20 seguintes freg., todas do bisp. e com. de Lamego: Arneiros ou Villa Nova de Souto de El-Rei 861 habit. e 228 fogos, Avões 350 habit. e 82 fogos, Bigorne 189 habit. e 46 fogos, Britiande 696 habit. e 157 fogos, Cambres 2:883 habit. e 663 fogos, Cepões 802 habit. e 196 fogos, Ferreiros de Avões 619 habit. e 153 fogos, Figueira 570 habit. e 153 fogos, Lamego (Almacave) 3:472 habit. e 860 fogos, Lamego (Sé) 4:911 habit. e 1:043 fogos, Magueija 1:064 habit. e 265 fogos, Melcões 201 habit. e 57 fogos, Parada do Bispo 255 habit. e 61 fogos, Penajoia 2:690 habit. e 670 fogos, Penude 1:640 habit. e 435 fogos, Pretarouca 260 habit. e 59 fogos, Samodães 678 habit. e 154 fogos, Sande 633 habit. e 165 fogos, Valdigem 1:082 habit. e 279 fogos e Varzea de Abrunhaes 671 habit. e 166 fogos.

Lamka Lievaia. Pov. da provincia de Tambov (Russia), a 60 kilom. S. O. de Morchansk, 3:200 habit. Agricultura. Creação de gado.

Lamo. Ilha na costa de Zanzibar (Africa oriental), a 2º 16′ Lat. S. e 50º 4′ Long. E., 5:000 habit. Possue um porto com o mesmo nome e que é uma das escalas do commercio d'esta costa. Tambem se escreve *Lamu*.

Lamotte Beuvron. Cidade do departamento de Loir-et-Cher (França), a 35 kilom. N. E. de Romorantin, 2:000 habit. Fabrica de adubos mineraes; commercio importante de madeiras. Est. de cam. de ferro.

Lanark. Condado da provincia de Ontario (Canadá), entre o rio S. Lourenço e o Otawa. Tem 3:098 kilom. quad. de superficie e 33:975 habit. Capital Perth. E' um dos condados mais ferteis da provincia.

— Cidade do condado de Carroll, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 328 kilom. N. N. O. de Springfield, 2:185 habit. Centro de uma grande exploração de chumbo. Est. do cam. de ferro de Savanna a Freefort.

Lancaster. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), na parte S. E. do estado, sendo atravessado de N. E. para S. O. pelo grande cam. de ferro do Pacifico. Tem 2:050 kilom. quad. de superficie e 28:900 habit. Capital Lincoln. Producção de cereaes e creação de gado.

Lander. Condado do estado de Nevada (Estados Unidos). Tem 20:000 kilom. quad. de superficie e 3:625 habit. E' um paiz de pastagem onde se criam numerosos rebanhos de carneiros e de bois. E' riquissimo em minas de prata, sal gemma e em nascentes mineraes.

Landsweiler. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), a 6 kilom. S. O. de Ottweiler, 1:490 habit. Minas de hulha.

Langewiessen. Cidade do principado de Schwarzburg-Sondershausen (Allemanha), a 5 kilom. N. O. de Gehren, 2:005 habit. Minas de lenhite. Fabricas de tintas. Serrarias. Est. de cam. de ferro.

Langö. Ilha na costa O. da Noruega, pertencente ao grupo das Lofoden e Vesteraalen, 9:000 habit.

Lanoraie. Pov. do condado de Berthier, na provincia de Quebec (Canadá), a 74 kilom. N. N. E. de Montréal, na margem esquerda do rio S. Lourenço, 2:240 habit. Importante commercio de cereaes, farinhas e madeiras. Est. de cam. de ferro.

Lansford. Cidade do condado de Carbon, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 106 kilom. E. N. E. de Harrisburg, 2:200 habit. E' o centro de uma rica região hulheira. Est. de cam. de ferro.

Lansing. Cidade capital do condado de Allamakee, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 275 kilom. N. E de Desmoines, na margem direita do Mississipi, 2:725 habit. Exportação de cereaes. Est. de cam. de ferro.

Lapa. Pov. da freg. de Messines, conc. de Silves (Portugal).

Lapas de Coselhas. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

Laramie. Condado do territorio de Wioming (Estados Unidos), no angulo S. E. do territorio. Tem 18:000 kilom. quad. de superficie e 6:410 habit. Capital Cheyenne.

Larkhall. Pov. do condado de Lanark (Escocia), a 15 kilom. N. O. de Lanark, na margem esquerda do Clyde. 6:505 habit.

Lasgori. Cidade maritima da costa N. do paiz dos Somalis (Africa oriental), a 350 kilom. E. N. E. de Berbera, 6:000 habit.

Lask. Cidade da provincia de Piotrkow, na Polonia (Russia), a 45 kilom. N. O. de Piotzkow, 10:810 habit. Fabricas de pannos. Tambem se chama *Lasko*.

Laskafalu. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 14 kilom. S. de Baranyavar, 1:265 habit. Est. de cam. de ferro.

Latacunga. Cidade capital da provincia de Leon (Republica do Equador), a 90 kilom. S. de Quito, 14:000 habit.

Latrobe. Cidade do condado de Westmoreland, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 210 kilom. O. de Harrisburg, 5:895 habit. Centro de grandes explorações de hulha e de ferro. Est. de cam. de ferro.

Lavras. A paginas 1012 do 2.º vol. do Diccionario, onde se lê «Laveras» villa da provincia do Ceará e cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil), deve lêr-se «Lavras.»

Laurahütte. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 6 kilom. N. de Kattowitz, 9:200 habit. Minas de hulha. Fabricas de cimentos E' um dos principaes centros mineiros e metallurgicos da Silesia. Est. de cam. de ferro.

Lawrence. Condado do territorio de Dakota (Estados Unidos), na parte S. O. do estado. Tem 5:875 kilom. quad. de superficie e 13:250 habit. Capital Deadwood. E' uma região aurifera muito rica.

— Cidade capital do condado de Tuapeka, na colonia da Nova Zelandia (Australia), a 62 kilom. O. de Dunedin, 1:010 habit. Foi o primeiro ponto da provincia de Otago onde se descobriu um filão de ouro. Est. de cam. de ferro.

— Cidade capital do condado de Douglas, no estado de Kansas (Estados Unidos), a 40 kilom. E. S. E. de Topeka, na margem direita do Kansas, 10:400 habit. Commercio importante. Muitas e boas escolas. Universidade do estado. Est. de cam. de ferro.

Leadville. Cidade capital do condado de Lake, no estado de Colorado (Estados Unidos), a 145 kilom. O. S. O. de Denver, 14:820 habit. Minas de chumbo argentifero. Est. de cam. de ferro.

Leavenworth. Cidade capital do condado do seu nome, no estado de Kansas (Estados Unidos), a 70 kilom. N. E. de Topeka, na margem direita do Missouri, 18:765

Digitized by Google

habit. E' o principal ponto commercial do estado. Fabricas de machinas e de tijollos. Serrarias, fundições. Penitenciaria do estado. Est. do cam. de ferro de Atchison a Kansas-City.

Lebu. Cidade capital da provincia de Arauco (Chili), a 50 kilom. S. S. O. de Arauco, na embocadura do rio do seu nome, 7:000 habit. Exploração de hulha nos arredores. Construcção de embarcações.

Lee. Condado do estado de Alabama (Estados Unidos), junto do estado de Georgia, do qual é separado pelo rio Chattahoochee, 27:260 habit. Capital Opelika. Producção de algodão e de melaço de canna.

— Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), na margem direita do Mississipi, a jusante de Memphis, 13:390 habit. Capital Marianna. Cultura de algodão.

— Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), na parte E. do estado, 4:255 habit. Capital Proctor.

— Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), na parte N. E. do estado e no valle do Tombigbee, 20:470 habit. Capital Tupelo. Cultura de algodão e cereaes. Creação de gado.

— Condado do estado de Texas (Estados Unidos), no centro do estado, na divisoria dos rios Colorado e Brazos, 8:940 habit. Capital Giddings. Cultura de algodão. Creação de gado.

Leflore. Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), a O. do estado, 10:250 habit. Capital Greenwood. Cultura de algodão.

Leiria. Este conc., capital do dist. de Leiria, comprehende 43:234 habit. e 9:841 fogos, distribuidos pelas 23 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra: Amor 1:330 habit. e 317 fogos, Arrabal 1:317 habit. e 285 fogos, Azoia 844 habit. e 197 fogos, Barosa 603 habit. e 150 fogos, Barreira 823 habit. e 183 fogos, Caranguejeira 2:026 habit. e 435 fogos, Carvide 1:417 habit. e 322 fogos, Coimbrão 1:485 habit. e 364 fogos, Colmeias 2:525 habit. e 509 fogos, Cortes 1:414 habit. e 310 fogos, Leiria 3:705 habit. e 736 fogos, Maceira 2:567 habit. e 583 fogos, Marinha Grande 3:921 habit. e 913 fogos, Marrazes (Arrabalde da Ponte) 2:051 habit. e 511 fogos, Milagres 1:496 habit. e 339 fogos, Monte Real 880 habit. e 236 fogos, Monte Redondo 2:200 habit. e 535 fogos, Parceiros 589 habit. e 135 fogos, Pousos 2:533 habit. e 558 fogos, Regueira de Ponte 945 habit. e 233 fogos, Santa Catharina de Serra 1:654 habit. e 377 fogos, Souto da Carpalhosa 3:355 habit. e 774 fogos e Vieira 3:554 habit. e 839 fogos. A freg. de Maceira pertence á com. de Porto de Mos, as restantes fazem parte da de Leiria.

Lenva. Pov. da provincia de Perm (Russia), a 22 kilom. S. de Solikansk, na margem esquerda do Kama, 3:200 habit. Minas de sal que produzem, em média, 40:000 toneladas por anno.

Leon de los Aldamas. Cidade do estado de Guanajuato (Mexico), a 55 kilom. O. de Guanajuato, na margem do Turbio, 80:075 habit. E' a segunda cidade do Mexico, tanto pela população como pelo seu commercio e industria. Clima magnifico.

Leonidi. Cidade da provincia de Arcadia (Grecia), a 45 kilom S. S. E. de Nauplia, 4:000 habit. Tambem se chama *Leonidion*.

Leopoldina. Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1880.

Leopoldshall. Pov. do ducado de Anhalt (Allemanha), a 12 kilom. N. O. de Bernburg, 3:185 habit. Minas de sal gemma. Numerosas fabricas de productos chimicos.

Leskovatz. Cidade da Servia (Europa), a 35 kilom. S. de Nissa, no valle do Morava bulgaro, 9:790 habit. Foi cedida á Servia pela Turquia em 1880.

Leskovetz. Cidade do principado da Bulgaria (Europa), a 20 kilom. N. E. de Tirnova, na margem do Slatar, 6:425 habit.

Lesueur. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), na parte S. do estado, na margem direita do Minnesota. Tem 1:200 kilom. quad. de superficie e 16:100 habit. Capital Lesueur Centre. Creação de gado.

Levergeria. Parochia da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Miranda. Orago Santa Rita.

Lévis. Cidade fortificada, capital do condado do seu nome, na provincia de Quebec (Canadá), a 277 kilom. N. E. de Montréal, na margem direita do rio S. Lourenço, 14:000 habit. E' a praça commercial mais importante do Baixo Canadá depois de Montréal. Est. de cam. de ferro.

Licata. Cidade maritima da provincia de Girgenti (Italia), a 45 kilom. S. E. de Girgenti, 17:565 habit. Porto de pesca e de cabotagem. Exportação de enxofre e de peixe salgado. Est. de cam. de ferro.

Lichtenberg. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 18 kilom. S. S. O. de Bernau, 12:625 habit. Est. de cam. de ferro.

Lichterfelde. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 6 kilom. N. E de Teltow, 4:050 habit. Escola militar. Est. de cam. de ferro.

Limeira. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Muriahé. Orago Nossa Senhora do Rosario.

Limoeiro. A parochia d'este nome, na provincia das Alagoas (Brazil), foi creada villa em 1882.

— A villa d'este nome, na provincia de Pernambuco (Brazil), foi elevada á categoria de cidade em 1881.

Limri. Cidade da India britannica, a 107 kilom. S. O. de Ahmedabad, 13:225 habit. Est. do cam. de ferro de Ahmedabad a Bhaonagar.

Linares. Cidade do Chili (America), a 268 kilom. S. S. O de Santiago, 8:000 habit.

Lincoln. Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), na margem direita do Arkansas, a montante da confluencia com o Mississipi, 9:255 habit. Capital Star City. Creação de gado. Cultura de algodão.

— Condado do territorio de Dakota (Estados Unidos), na parte S. E. do estado, 5:900 habit. Capital Canton. Cultura de cereaes em grande escala. Creação de gado.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), no centro do estado, 8:580 habit. Capital Lincoln.

— Condado do estado de Mississipi (Estados Unidos), na parte S. O. do estado, 15:550 habit. Capital Brook Haven. Cultura de arroz e canna saccarina.

— Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), no valle do Guyandotte, a S. O. do estado, 8:740 habit. Capital Hamlin. Cultura de milho e tabaco.

— Cidade capital do condado de Logan, no estado do Illinois (Estados Unidos), a 45 kilom. N. E. de Springfield, 7:545 habit. Est. dos cam. de ferro de Havana a Clinton, de Chicago a Saint-Louis e de Pekin a Decatur.

— Cidade capital do estado de Nebraska e do condado de Lancaster (Estados Unidos), a 40º 50′ Lat. N. e 86º 33′ Long. O., 13:005 habit. E' de fundação recente. Est. da qual partem 8 vias ferreas.

Lindja. Cidade maritima da provincia de Laristan (Persia), a 130 kilom. S. E. de Lar, na costa do Golfo Persico, 7:000 habit.

Lindsay. Cidade capital do condado de Victoria, na provincia de Ontário (Canadá), a 107 kilom. S. E. de Midland, 5:080 habit. Commercio de cereaes, madeiras e farinhas. Fundições de ferro. Cordoarias; serrarias. Est. de cam. de ferro.

Linn. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), no valle do Osage superior, 15:300 habit. Capital Mound City. Producção importante de cereaes.

Lipine. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), a 3 kilom. S. de Beuthen, 8:025 habit. Minas de hulha. Fundições de zinco. Fabrico de telha. Est. de cam. de ferro.

Lippehne. Cidade da provincia de Brandenburg (Prussia), a 12 kilom. N. E. de Soldin, 3:815 habit. Turfeiras. Serrarias a vapor. Pescarias. Creação de gado. Est. de cam. de ferro.

Lisboa. Esta cidade teve em 1885 profunda alteração na sua área e constituição administrativa. O municipio terá de ser limitado por uma linha de circumvallação que, dirigindo-se pelo valle de Chellas vá entroncar com a estrada militar entre a Ameixoeira e o Lumiar, e seguindo desde este ponto a estrada militar até Bemfica, abrangendo esta povoação e percorrendo a margem esquerda da ribeira de Algés, vá terminar na ponte do mesmo nome. Foi extincto o conc. de Belem, annexada a freg. de Bemfica ao conc. de Oeiras e as de Carnide e Odivellas ao conc. dos Olivaes.

A constituição do municipio de Lisboa ficou regulada por lei especial. A sua acção é inteiramente independente da junta geral do districto.

O municipio de Lisboa ficou constituido por 4 bairros e cada bairro por 5 parochias civis.

Digitized by Google

Segundo o decreto de 17 de setembro de 1885, este municipio é composto de 4 bairros, comprehendendo uma população de 243:010 habit. O 1.º bairro compõe-se das parochias civis de S. Nicolau com 11:507 habit., Soccorro com 14:226, S. Vicente com 14:457, Santa Engracia com 14:821 e Beato com 5:259. O 2.º bairro compõe-se das parochias civis dos Martyres com 9:227 habit., Santa Justa com 10:125, Pena com 16:399, Anjos com 13:315 e Lumiar com 4:417. O 3.º bairro compõe se das parochias civis de Santa Catharina com 16:427 habit., Mercês com 16:354, Encarnação com 18:984, S. Sebastião com 8:370 e Bemfica com 3:545 O 4.º bairro compõe-se das parochias civis de Santos com 14:807 habit., Alcantara 18:345, Santa Isabel 16:771, Belem 8:237 e Ajuda 7:417.

As freguezias que ficam constituindo o municipio são as de S. Nicolau, Magdalena, Sé, S. João da Praça, Soccorro, S. Lourenço, Castello, S. Christovão, S. Thiago, S. Miguel, S. Vicente, Santo André, Santa Engracia, Santo Estevão, Beato, Olivaes e Charneca, no 1.º bairro; S. Julião, Martyres, Conceição, Sacramento, Santa Justa, S. José, Pena, Anjos, Arroios, Campo Grande, Lumiar, Carnide, Ameixoeira, no 2.º bairro; Santa Catharina, S. Paulo, Mercês, S. Mamede, Encarnação, S. Sebastião, Coração de Jesus e Bemfica, no 3.º bairro; e Santos, Alcantara, Lapa, Santa Isabel, Belem e Ajuda, no 4.º bairro.

O curto espaço de que podemos dispor para o supplemento, não nos permitte acrescentar este artigo com grande numero de informações posteriores ás que se lêem no artigo correspondente do Diccionario. Diremos por isso apenas que a cidade tem consideravelmente melhorado nos ultimos annos, sendo o principal melhoramento a abertura de uma longa e elegante avenida, no sitio onde outr'ora estava o chamado Passeio Publico Tambem devemos fazer menção do projecto de melhoramentos do porto de Lisboa, já approvado por lei, e que em breve começará a executar-se.

Lissa (Neu). Cidade da provincia de Bohemia (Austria), a 24 kilom. S. S. O. de Iung Bunzlau, na margem direita do Elba, 426 habit. Fabrica de assucar. Est. de cam. de ferro.

Litchfield. Cidade do condado de Montgomery, no estado de Illinois (Estados Unidos), a 70 kilom. S. de Springfield, 6:235 habit. Est. de cam. de ferro.

Livramento. A parochia d'este nome, na provincia de Piauhy (Brazil), foi creada villa em 1877.

— Parochia da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Cuyabá.

Loc Nanh. Rio do territorio de Tonquin (China). Nasce com probabilidade na vertente N. das montanhas d'onde desce o Li-kiang. A partir d'esta região corre para S. O. e depois de engrossado com varios affluentes, entre elles o Song thuong, lança-se no Song-kao, no sitio denominado os Sete Pagodes ou os Quatro Braços. Foi pelo valle do Loc Nanh que em 1885 marchou sobre Lang-son a columna expedicionaria franceza.

Loceva. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 22 kilom. N. de Pavlovsk, n'uma collina que domina a margem esquerda do Bitiug, 7:000 habit. Caudelaria.

Loddon. Rio da colonia de Victoria (Australia). Desce da vertente N. da cordilheira denominada Great Dividing Range, corre para o N. e engrossado com diversos affluentes vae reunir-se ao Murray, depois de um percurso de 250 kilom. aproximadamente. Est. teleg.

Lodhikera. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nerbudda (India britannica), a 41 kilom. S. de Tchindara, junto á estrada de Nagpur, 5:220 habit. Fabrico de afamados utensilios de cobre, de bronze e de tecidos ordinarios de algodão.

Lodz. Cidade industrial da provincia de Varsovia (Russia europea), a 45 kilom. N. N. O. de Piotrkow, na testa de um cam. de ferro que em Koluszki entronca na linha de Varsovia a Vienna, 57:000 habit., em grande parte de origem allemã. Escola technica superior. Fabricas de cerveja, aguardente, fiação de algodão, tinturaria, pannos de lã, estofos de algodão, telha e outros productos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Lofuko. Rio da Africa equatorial. Nasce proximamente a 7º 50′ Lat. S., a O. do Tanganika, dirige-se geralmente para N. N. E. e lança-se no lago, perto da est. internacional de M'pala.

Logan. Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), formado em 1871, e situado na parte N. O. do estado, junto á margem direita do rio Arkansas, que o limita a N. E. Tem aproximadamente 1:000 kilom. quad. de superficie e 14:885 habit. Capital Paris.

— Cidade capital do condado de Cache, no territorio de Utah (Estados Unidos), a 107 kilom. N. de Salt Lake City, 3:395 habit. Exportação de gado e cereaes. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Lohi. Um dos tres rios que se reunem na extremidade N. E. do Assam para formar o Brahmaputra. Nasce provavelmente na cordilheira de Nechung Gangra, no Tibet oriental, corre a principio para S. O., depois para O. e reune-se ao Dibong para formar o Brahmaputra, do qual é o braço mais oriental.

Lolten. Pov. da provincia de Hamar (Noruega), a 12 kilom. E. de Hamar, 4:460 habit. Est. de cam. de ferro.

Lök (Tisza). Pov. do dist. de Szabolcs (Hungria), a 26 kilom. N. O. de Nyir-Egyhaza, na margem esquerda do Theiss. 3:760 habit.

Lokh. Pov. da provincia de Saratov (Russia europea), a 70 kilom. N. N. O. de Saratov, 3:500 habit.

Loktevskii Zavod. Pov. da provincia de Tomsk, na Siberia occidental (Russia asiatica), a 76 kilom. O. de Zmeinogorskoi, nas margens do Alei, 5:000 habit. Estabelecimentos metallurgicos. Minas de cobre e de chumbo argentifero.

Lomani. Rio da Africa equatorial. Nasce de um grande pantano que existe nas immediações de Lupanda, proximamente a 9º 30′ Lat. S. e 33º 28′ Long. E., e desemboca no alto Zaire ou Congo, a 0º 32′ Lat. S. Mede 550 metros de largura no ponto da sua confluencia com o Congo. O curso do Lomani não é inferior a 1:000 kilom. em linha recta, desde a origem até á respectiva embocadura. Anteriormente ao reconhecimento que Stanley fez da embocadura do Lomani já este rio era conhecido de Levingstone, que por vezes lhe deu o nome de Locki.

Lomba de Arregaça. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— **do Chão do Bispo.** Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

Lomello. Pov. da freg. de Pavia (Italia), a 16 kilom. S. S. E. de Nortara, nas margens do Agogna, 3:250 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Lomovatoié. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 26 kilom. S. E. de Tcherkassy, na margem direita do Dnieper, 3:500 habit.

Lonan. Pov. da ilha de Man (Inglaterra), a 26 kilom. N. E. de Castletown, na costa E. da ilha, 3:740 habit. Minas de estanho.

Lonar. Cidade da provincia de Berar (India britannica), a 19º 58′ Lat. S. e 85º 41′ Long. E., nas montanhas que dominam ao N. o valle do Poorna, 1:865 habit.

Loncomilla (San Javier de). Cidade da provincia de Linares (Chili), a 30 kilom. N. N. O. de Linares, perto da margem direita do rio Loncomilla, 4:715 habit.

London. Cidade da provincia de Ontario (Canadá), a 175 kilom. S. O. de Toronto, no cruzamento de varias linhas ferreas e no ponto em que se reunem o Eastern Thames e o Northern Thames, 19:745 habit. Industria desenvolvida. Fabricas de fundição de ferro, machinas, cerveja, refinação de petroleo, productos chimicos. Commercio activo. Est. teleg.

— Cidade capital do condado de Madison, no estado de Ohio (Estados Unidos), a 42 kilom. O. S. O. de Columbus, na margem do Oak, 3:070 habit. Est. de cam de ferro e de teleg.

Londonderry. Cabo projectado pela costa N. da Australia, a 13º 44′ Lat. S. e 136º 1′ Long. E., a O. do golfo de Cambridge.

— Cidade do condado de Colchester, na Nova Escocia (Canadá), a 27 kilom. O. de Truro, perto da margem N. da bahia de Cobequid, 6:000 habit. Ferrarias. Est. teleg.

Long Branch (East). Cidade do condado de Monmouth, no estado de New Jersey (Estados Unidos), a 66 kilom. E. N. E. de Trenton, na costa do Atlantico, 3:830 habit. Praia de banhos muito frequentada. Est. teleg.

— **Island City.** Cidade do condado de Queens, no estado de Nova York (Estados Unidos), ao N. de Brooklyn,

Digitized by Google

na costa E. do East River, 17:120 habit. Est. de cam. de ferro.

Longbenton. Pov. do condado de Northumberland (Inglaterra), a 5 kilom. N. N. E. de Newcastle, 19:133 habit. Fabricas de fundição de ferro. Minas de hulha. Est. de cam. de ferro.

Longueuil. Cidade da provincia de Quebec (Canadá), 5 kilom. N. E. de Montréal, na margem direita do rio S. Lourenço, 3:000 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Lonl. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 47 kilom. S. O. de Meerut, 4:090 habit.

Lonoke. Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos), entre o Arkansas a O. e o White River a E., na parte central do estado. Tem proximamente 1:000 kilom. quad. de superficie e 12:150 habit., dos quaes 4:000 de raça negra. Capital Lonoke. Produz principalmente algodão. E' servido pelos cam. de ferro de Little Rock a Memphis e de Little Rock a Iron Mountain.

Lopan. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 45 kilom. N. N. O. de Kharkov, 2:200 habit.

Lopez. Pov. da provincia de Tayabas, na ilha de Luçon (Filippinas), 3:460 habit.

Lord Howe Island. Pequena ilha isolada do Oceano Pacifico do Sul (Australia), a 31º 33' Lat. S. e 167º 58' Long. E. Mede 9 kilom. de extensão e 1 a 2 de largura. E' habitada por colonos procedentes da Australia e da Nova Zelandia. Foi descoberta em 1788.

Lorica. Pov. do estado de Bolivar (Colombia), a 140 kilom. S. S. O. de Carthagena, na margem direita do rio Sinu, a 30 kilom. do mar, 5:730 habit. E' o porto de embarque dos productos do valle do Sinu. Clima insalubre, resultante da proximidade de pantanos. Commercio de couros, cereaes, gado e carnes, secca ou salgada.

Lorn (Firth of) Golfo na costa O. da Escocia, entre a ilha de Mull ao N. e as de Colonsay, de Jura e de Scarba ao S. Fórma a S. O. a entrada do canal Caledonio, do qual a outra extremidade desemboca a N. E. no Moray Firth.

Lorrain. Pov. da ilha da Martinica (Antilhas francezas), a 12 kilom. N. de Saint Pierre e a 4 do mar, 7:910 habit.

Losonca. Cidade do dist. de Neograd (Hungria), a 40 kilom. N. E. de Balassa Gvarmath, nas margens do Ipoly, 5:030 habit. Nascentes ferruginosas e estabelecimento de banhos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Losser. Pov. da provincia de Over Yssel (Paizes Baixos) a 26 kilom. S. E. de Almelo, nas margens do Dinkel, 4:630 habit.

Lota Baja. Cidade maritima da provincia de Concepcion, no estado de Chili (America do Sul), a 37º 5' Lat. S., a 8 kilom. S. de Coronel, 4:640 habit. Importantes fabricas de fundição de cobre. Exploração de ricas minas de lenhite e de hulha, descobertas em 1852 e reputadas as mais productivas do Chili. Est. teleg.

Loudon. Condado da parte S. do estado de Tennessee (Estados Unidos), nas duas margens do rio Tennessee, acima da confluencia do Clinch. Tem 600 kilom. quad. de superficie e 9:150 habit. Capital Loudon. Territorio montanhoso, tendo mais pastagens e arvoredos do que terrenos cultivados. Est. de cam. de ferro.

Loudoun. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), na extremidade N. E. do estado, junto da margem direita do Potomac, que o separa do estado de Maryland. Tem 1:350 kilom. quad. de superficie e 23:635 habit., dos quaes 7:245 pretos. Capital Leesburg. Sólo tão fertil como pittoresco, sendo o milho e o trigo as principaes producções d'elle. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Alexandria ao Shenandoah.

Louisiana. Cidade do condado de Pike, no estado de Missouri (Estados Unidos), a 128 kilom. N. E. de Jefferson City, na margem direita do Mississipi, 7:495 habit. Ponte de 725 metros de extensão, construida em 1875. Numerosos entrepostos de cereaes. Fabricas de tabacos. Importante commercio de exportação por vias ferreas e por via fluvial. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Loulé. Este conc. do dist. de Faro comprehende 31:923 habit. e 7:106 fogos, distribuidos pelas 7 freg. seguintes, todas do bisp. do Algarve e com. de Loulé: Almansil 2:279 habit. e 512 fogos, Alte 3:977 habit. e 846 fogos, Ameixial 1:355 habit. e 303 fogos, Boliqueme 4:046 habit. e 921 fogos, Loulé 14:862 habit. e 3:337 fogos, Querença 1:595 habit. e 353 fogos e Salir 3:809 habit. e 834 fogos.

Loup. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), nas duas margens do Loup Septentrional que o atravessa de N. O. a S. E. Tem 40 a 50 kilom. quad. de superficie.

Loureiros. Pov. da freg. e conc. de Ancião (Portugal).

Lourenço (S.). Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Joinville.

— — Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Pelotas.

— **da Matta** (S.). Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Recife.

— **de Maubuassú** (S.). Cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1881. Era villa com o nome de Manhuassú.

Lourinhã. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 9:445 habit. e 2:200 fogos, distribuidos pelas 7 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e com. de Torres Vedras: Francos ou Miragaia 1:507 habit. e 309 fogos, Gallegos 593 habit. e 142 fogos, Lourinhã 4:262 habit. e 996 fogos, Moita dos Ferreiros 797 habit. e 206 fogos, Moledo 514 habit. e 111 fogos, Reguengo Grande 1:221 habit. e 303 fogos e Vimieiro 551 habit. e 133 fogos.

Lourmel. Pov. da provincia de Oran (Argelia), a 42 kilom. O. S. O. de Oran, perto da extremidade O. do grande lago Salgado, 3:830 habit. Est. de cam. de ferro.

Louther Hills. Serie de collinas da Escocia meridional, nos condados de Lanark e de Dumfries. Alguns dos seus contrafortes encerram minas de chumbo. E' n'estas collinas que está situada a aldeia de Leadhills, a mais elevada da Grã Bretanha.

Louvière (La). Pov. da provincia de Hainaut (Belgica), a 7 kilom. S. S. E. de Rœulx, 12:660 habit. Fabricas de fundição e de laminagem de metaes; fabricas de vidros, faianças; officinas de construcção de material de cam. de ferro e de teleg.

Louzã. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 10:472 habit. e 2:374 fogos, distribuidos pelas 5 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e com. da Louzã: Casal do Ermio 394 habit. e 99 fogos, Foz de Arouce 1:296 habit. e 291 fogos, Louzã 4:945 habit. e 1:130 fogos, Serpins 2:005 habit. e 443 fogos e Villarinho da Louzã 1:832 habit. e 411 fogos.

Louzada. Este conc. do dist. do Porto comprehende 15:161 habit. e 4:258 fogos, distribuidos pelas 27 seguintes freg., todas do bisp. do Porto e com. de Louzada: Alemtem 247 habit. e 69 fogos, Alvarenga 150 habit. e 39 fogos, Avelleda 574 habit. e 153 fogos, Barrosas (Santa Eulalia) 988 habit. e 285 fogos, Barrosas (Santo Estevão) 508 habit. e 100 fogos, Boim 321 habit. e 102 fogos, Cabide de Rei 1:096 habit. e 271 fogos, Casaes 480 habit. e 133 fogos, Cernadello 348 habit. e 114 fogos, Christellos 485 habit. e 134 fogos, Covas 310 habit. e 76 fogos, Figueiras 468 habit. e 130 fogos, Lodares 675 habit. e 198 fogos, Louzada (Santa Margarida), 283 habit. e 88 fogos, Louzada (S. Miguel), 409 habit. e 104 fogos, Lustoso 1:186 habit. e 353 fogos, Macieira 389 habit. e 125 fogos, Meinedo 1:483 habit. e 370 fogos, Nespereira 398 habit. e 113 fogos, Nevogilde 865 habit. e 236 fogos, Nogueira 281 habit. e 107 fogos, Ordem 386 habit. e 108 fogos, Pias 322 habit. e 87 fogos, Silvares 868 habit. e 238 fogos, Souzella 703 habit. e 196 fogos, Torno 790 habit. e 225 fogos e Villar do Torno 348 habit. e 104 fogos.

Louzal. Pov. da freg. e conc. de Ancião (Portugal).

Lovinatz. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 17 kilom. N. O. de Gratchatz, 6:655 habit.

Lovoi. Rio da Africa equatorial. Nasce proximamente a 8º 50' Lat. S. e 34º 18' Long. E. e desagua no lago Kassali, assim denominado por Cameron em 1874, e ao qual Livingstone já havia posto o nome de lago Lincoln.

Lovrin. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 12 kilom. S. O. de Perjamos, 3:820 habit.

Lovtzy. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), a 58 kilom. N. E. de Zarnisk, com um porto frequentado nas margens do Oka, 4:500 habit.

Lowa. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Lacknau (India britannica), a 50 kilom. S. E. de Woonae, na margem direita do Sai, 3:320 habit.

Digitized by Google

Loyauté (Iles). Grupo de ilhas da Oceania, na zona tropical do S., comprehendido entre 20º 11′ e 21º 39′ Lat. S., e entre 175º 18′ e 177º 18′ Long. E. As ilhas Loyauté, a que se dá tambem a denominação de Loyalty, estendem-se de N. O. a S. E. por espaço de 248 kilom. e parallelamente á costa E. da Nova Caledonia, da qual constituem uma dependencia.

Lozovatka. Pov. da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 110 kilom. S. O. de Verkhnedniepr vsk, nas margens do Inguletz, 3:500 habit.

Lozovik. Cidade do reino da Servia (Europa), a 20 kilom. S. de Semendria, nas margens do Icsseva, braço O. do Morava, 2:980 habit.

Luadjerri. Rio da Africa oriental. Nasce no estado de Uganda, ao N. do Victoria Nyansa, e lança-se no lago Louta Nzigbé.

Luama. Rio da Africa central. Nasce a mui pequena distancia da margem O. do Tanganika e desagua no alto Zaire ou Congo. Recebe numerosos affluentes, não sendo menos de 76 os que Stanley conta desde a origem do Luama até á respectiva embocadura.

Luang. Cidade do Laos, na India transgangetica (Asia), a 19º 54′ Lat. N. e 111º 13′ Long. E., na margem esquerda do Mékong, 15:000 a 20:000 habit. E' a capital de um principado do mesmo nome e vassallo do reino de Sião.

Luburi. Rio da Africa equatorial. Nasce na vertente N. dos montes que separam a bacia do Congo da do alto Zambeze, dirige-se para N. descrevendo uma grande curva para O. e, engrossado com numerosos affluentes, vae lançar-se no Lualaba occidental.

Lucban. Pov. da provincia de Tayabas, na ilha de Luçon (Filippinas) 13:240 habit.

Lucépara. Pequena ilha da Oceania, a 3º 13′ Lat. S. e 115º 20′ Long. E., á entrada S. do estreito de Banca, perto da costa E. de Sumatra.

Luchnikovka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), perto de Ostrogosjosk, nas margens do Sosna, 5:000 habit. Fabricas de calçado. Officinas de surrador.

Lüchov. Cidade da provincia de Hanover e não da Saxonia, como se diz no Diccionario.

Luculu. Rio da Africa. Nasce um pouco a O. do Congo, ao N. da estação de Isanghila, dirige-se a principio para O. e depois para S., voltando novamente a seguir a direcção O., recebe um affluente, inclina-se para O. S. O., toma em seguida para N. O. e vae lançar-se no Chiloango.

Ludd. Cidade da Palestina (Turquia asiatica), a 36 kilom. O. N. O. de Jerusalem, na planicie de Saron, junto de uma das estradas que conduzem de Jaffa a Jerusalem, 8:000 habit., dos quaes 2:000 pelo menos, christãos gregos.

Lüderitsland. Territorio allemão na costa O. da Africa, circumjacente á bahia de Angra Pequena e comprehendido entre 26º Lat. S. e a foz do rio Orange, que fôra cedido pelos indigenas á casa Lüderits, que em agosto de 1884 ali hasteou o pavilhão allemão e que em 1885 cedeu de todos os direitos sobre este territorio a um syndicato tambem allemão. Hoje o dominio allemão estende-se ao N. até ao rio Cunene, em virtude do tratado celebrado com Portugal em dezembro de 1886.

Ludjenda. Rio da Africa oriental. Sae da extremidade N. do lago Amaramba, a 14º 19′ Lat. S., a E. do lago Nyassa, e vae lançar-se no Rovuma, de que é o verdadeiro braço mãe. No ponto da sua confluencia mede 140 a 180 metros de largura.

Luena. Rio da Africa central. Nasce no pantano de Djikoma e precipita-se no Liba, grande braço do Liambai ou alto Zambeze.

Lufira. Rio da Africa equatorial, a O. dos lagos Moero e Banguéolo. Fórma-se da reunião de differentes rios que banham o territorio de Casembe, dirige-se para N., atravessa o Kassongo, e engrossado com differentes rios, vae lançar-se na extremidade E. do lago Kassali.

Lufu. Rio da Africa equatorial. Nasce a E. N. E. de S. Salvador, na vertente O. de um planalto de 750 metros de altitude, dirige-se geralmente para N. O. e desemboca na margem esquerda do Congo, em frente da estação de Isanghila, a 5º 12′ Lat. S.

Luguvu. Rio da Africa equatorial. Nasce no Ukahuendi, dirige-se para N. O. e lança-se no Tanganika, a pouca distancia S. da embocadura do Malagarazi.

Luis (S.). Parochia da provincia do Ceará (Brazil), no municipio da Granja.

— — A parochia d'este nome, na provincia de Santa Catharina (Brazil), foi creada villa em 1881.

— **Gonzaga** (S.) Villa da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), creada em 1880. Era parochia com o nome de S. Luiz das Missões.

— **de Mostardas** (S.) Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de S. José do Norte.

— **do Quitunde** (S.) Villa e municipio da provincia das Alagoas (Brazil), creada em 1879. Faz parte do municipio de Passo de Camaragibe.

Luiza Loango. Rio das possessões do Congo francez, na costa O. da Africa. Nasce na vertente O. dos montes Strauch, perto da estação de Strauchville, fundada em 1884, atravessa a parte E. do Loango e desagua no Oceano Atlantico, perto de Massabi, a 4º 55′ Lat. S. e 21º 8′ Long. E.

Lujki. Pov. da provincia de Tchernigov (Russia europea), a 32 kilom. S. S. O. de Starodub, nas margens do Snov, 5:500 habit.

Lukh. Rio da Russia central. Nasce na provincia de Kostroma, corre de N. a S. e vae reunir-se ao Cliazma, pela margem esquerda. Não é navegavel. Tem de curso 220 kilom.

Lukolela. Pov. do Estado livre do Congo (Africa occidental), a 1º 7′ Lat. S. e 26º 41′ Long. E., na margem esquerda do Congo, n'um ponto onde o rio apresenta apenas 2 kilom. de largura. As aldeias que a constituem são pequenas, mas pouco distantes umas das outras. Stanley fundou ali uma estação em 1883.

Luktchun. Cidade do Turkestan Oriental (China), a 42º 40′ Lat. N. e 98º 58′ Long. E., na orla N. do deserto de Gobi, 10:000 habit.

Lulé Bergas. Cidade da provincia de Andrinopla (Turquia europea), a 48 kilom. N. N. O. de Rodosto, nas margens do Karagatch, 5:000 habit. Fabrico de cachimbos turcos. Est. de cam. de ferro.

Lulemgu. Rio da Africa central. E' um dos mais consideraveis affluentes do Congo.

Lulua. Rio da Africa equatorial. Nasce a 11º Lat. S., na vertente N. dos montes que formam a linha divisoria das aguas entre a bacia do Congo e a do Zambeze, dirige-se a principio para N. O. até 10º Lat. S., depois segue directamente para N. até Kidimba, toma d'ahi novamente a direcção N. O. e lança-se no Kassai. Não é por emquanto perfeitamente conhecido o seu curso.

Lumbanan. Pov. da provincia de Laguna, na ilha de Luçon (Filippinas), 4:745 habit.

Lundima. Rio da Africa equatorial. Nasce a O. da linha divisoria das aguas do Niari Kuilu e do Congo, desce primeiramente para o S., dirige-se depois para O. e para O. N. O., deixa na margem esquerda a estação de Mboko, sobe para N. O. e depois de haver descripto uma curva para O., volta atraz e vae lançar-se no Niari, um pouco acima da estação de Stephanieville, que está a 3º 59′ Lat. S. e 22º 23′ Long. E.

Lunenburg. Cidade capital do condado do seu nome, na Nova Escocia (Canadá), a 54 kilom. O. S. O. de Halifax, 4:000 habit., dos quaes mais de 3:000 de nacionalidade allemã. Possue um porto que passa por ser um dos melhores do mundo. Construcção de navios. Commercio de madeiras. Pesca no gande banco da Terra Nova e na costa do Labrador; relações activas com as Antilhas. Est. teleg. Tambem se denomina *Malaynash*, do nome indigena da bahia á beira da qual está situada.

Lung-Tsun. Cidade da provincia de Chan-si (China), a 35º 10′ Lat. N. e 120º 28′ Long. E., na margem N. de um pantano salgado, 90:000 habit. Centro principal da exportação de sal.

Lupia. Rio da provincia de Perm (Russia europea). Sae dos pantanos de Gumenetz, na provincia de Vologda, corre para S. n'uma extensão de 150 kilom., formando dois braços que se reunem a meio caminho, a jusante de Verkh Lupia, e vae lançar-se no Cama.

Lupow. Rio costeiro na extremidade E. da provincia de Pomerania (Prussia). Sae do lago Lupow ou de Jassen, corre para N. N. O. e entra no mar immediatamente depois de haver atravessado o lago de Garden. Tem por affluente da direita o Bukovina. Tem de curso 120 kilom.

Digitized by Google

Luque. Cidade da republica do Paraguay (America do Sul), a 20 kilom. N. E de Assumpção, n'um valle da margem esquerda do Paraguay, 8:880 habit. Em 1869, depois da tomada de Assumpção pelos brazileiros, foi Luque a capital provisoria da republica.

Luricocha. Pov. da provincia de Ayacucho (Perú), no valle do rio Mantaro, 4:110 habit.

Lustenau. Cidade da provincia de Vorarlberg (Austria), a 22 kilom. N. N. E. de Feldkirch, na margem direita do Rheno, 4:165 habit.

Lustosa. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santo Amaro. Orago Sant'Anna.

Luta Nzidje. Não está bem determinado este lago, que parece ainda confundido a miudo com o Mvuta Nzidjé, com o qual aliás se suppõe que tem relações por meio de um rio. O Luta Nzidje ficaria ao S. O. d'este ultimo, que é no parecer de alguns geographos o lago Alberto, nome que impropriamente se tem dado ao primeiro.

Luz (La). Pov. do estado de Guanajuato (Mexico), a 12 kilom N. O de Guanajuato, 15:040 habit.

Luzia (Santa). Pov. da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de S. Salvador.

Lycianka. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 17 kilom. N. N. O. de Swenigorodka, 3:800 habit, entrando n'este numero 2:300 judeus. Fabrica de destillação. Aguas mineraes ferruginosas.

Lynas. Cabo projectado pela costa N. da ilha de Anglesey (Inglaterra), a 53º 25' Lat. N. e 5º 9' Long. O. Pharol de luz intermittente.

Lynn Sound. Golfo estreito da America do Norte, na costa do territorio de Alaska (Estados Unidos). E' o prolongamento do estreito de Chatham ao N. das ilhas do Almirantado. Tem 130 kilom. de profundidade e 16 de largura maxima, e fórma numerosas bahias. Margens montanhosas e cobertas de florestas. Foi descoberto por Vancouver em 1794.

Lyon. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), na parte E. do estado. Tem 2:200 kilom. quad. de superficie e 17:330 habit. Capital Emporia. E' banhado pelo Cottonwood e por numerosos ribeiros. Cria mais de 100:000 cabeças de gado. E' servido por 6 vias ferreas.

— Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), na parte S. O. do estado. junto á confluencia do Cumberland e do Tennessee. Tem 780 kilom. quad. de superficie e 6:770 habit. Capital Eddyville. Territorio na maior parte coberto de pastagens. E' servido pelo cam. de ferro de Louisville a Paducah.

— Condado do estado de Nevada (Estados Unidos), na vertente E. da serra Nevada. Tem 1:200 kilom. quad. de superficie e 2:410 habit. Capital Dayton. Territorio totalmente montanhoso. E' banhado pelo Carson e percorrido pelo cam. de ferro que de Carson se dirige á região mineira do condado de Esmeralda.

Lyons. Cidade do condado de Clinton, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 287 kilom. E. N. E. de Desmoines, na margem direita do Mississipi, 4:095 habit. Grandes entrepostos de transito. Commercio activissimo. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Lysefjord. Golfo formado pelo Stavangerfjord (Noruega meridional). Tem 38 kilom. de comprimento e apenas 650 a 1:950 metros de largura, com uma profundidade de 455 metros. E' um dos mais pittorescos golfos da Noruega. A' entrada existe um muro de rochedos de 900 metros.

Lyster. Pov. da provincia de Bergen (Noruega), a 155 kilom. N. E. de Bergen, 3:615 habit.

Lysva. Rio da provincia de Perm (Russia europea). Nasce no dist. de Kungur, corre a principio para O., depois para N., através de um territorio deserto e coberto de florestas, e reune-se ao Tchusovaia, depois de um percurso de 186 kilom.

Lysvenskiié Zavody. Pov. da provincia de Perm (Russia europea), a 100 kilom. E. N. E. de Perm, nas margens do Lysva, 3:000 habit.

M

Mabani. Cidade do reino de Bornu, no Sudão central (Africa), a 90 kilom. S. S. O. de Kuka e do lago Tchad, 8:000 habit.

Mabungoaru. Rio da Africa equatorial. Nasce na cordilheira que separa o Ugogo do Magunda Mkali, dirige-se para S. O. e desagua no Ruaha, braço principal do Rufigi. Na estação das chuvas é quasi innavegavel por causa da força da corrente, e por ser o seu leito de inclinação excessivamente rapida.

Mac Clure Inlet. Golfo profundo da Nova Guiné (Oceania). Separa quasi completamente as duas partes da grande peninsula que fórma a parte N. O. da ilha. Mede 220 kilom. de O. a E. e proximamente 110 na sua parte O. Os hollandezes fundaram ali uma feitoria em 1875.

— **Cook.** Condado do territorio de Dakota (Estados Unidos), na parte S. E. do estado, a igual distancia do Big Sioux a E. e do James a O. Tem 1:500 kilom. quad de superficie e 1:285 habit. Capital Salem. E' servido por duas linhas ferreas que partem de Sioux Falls e de Canton e que se encontram na capital.

— **Duffie.** Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), na parte N. E. do estado, á direita do rio Savannah, de que apenas o separa o pequeno condado de Colombia. Tem 990 kilom. quad. de superficie e 9:450 habit. Capital Thomson Territorio ainda densamente arborisado.

Mac Intosh. Condado maritimo do estado de Georgia (Estados Unidos), na embocadura e margem esquerda do Altamaha. Occupa na zona pantanosa do litoral uma superficie de 1:500 kilom. quad. e continha em 1880 uma população de 6:240 habit. Capital Darien. Depois do condado de Chatham, na parte N. E. da mesma região, é este condado o arrosal mais fecundo da Georgia.

— **Intyre.** Rio da colonia de Nova Galles do Sul (Australia). Desce dos montes de New England, no condado de Clive, sob o nome de Mole, corre para S. O., atravessa a parte N. do condado de Gough, segue depois para N. O. sob o nome de Severn e vae reunir-se a final ao Mac Intyre Brook, com o qual fórma os dois braços do Barwan ou Darling, affluente direito do Murray. Tem de curso 500 kilom. aproximadamente.

— — **Brook.** Rio da colonia de Nova Galles do Sul (Australia). Desce de uma ramificação O. dos montes de New England, no condado de Bentinck da colonia de Queensland, corre a principio para O. e junta-se com o Mac Intyre, depois de um percurso de 300 kilom. aproximadamente.

Digitized by Google

Mac Leay. Rio da colonia de Nova Galles do Sul (Australia). Nasce na vertente E. do New England Range, corre sinuosamente para S. E., descreve depois uma forte curva para N. E. e vae lançar se na bahia Trial, depois de um percurso de 300 kilom. aproximadamente. Tem por affluente principal o Chander.

— **Leod.** Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), na parte S. do estado. Tem 1:300 kilom. quad. de superficie e 12:340 habit. Capital Glencoe.

— **Mullen.** Condado do estado de Texas (Estados Unidos), na parte S. do estado. Tem 3:000 kilom. quad. de superficie e 700 habit. Capital Tilden.

— **Pherson.** Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), ao centro do estado. Tem 1:900 kilom. quad. de superficie e 17:145 habit.

Macabi. Duas pequenas ilhas da costa do Perú (America do Sul), a 7º 49′ Lat. S. A mais elevada encontra se á altitude de 20 metros. Havia n'ellas depositos de guano que foram explorados.

Macabú. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos. Orago Nossa Senhora das Mercês.

Macahyba. Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), creada em 1877. Em 1879 foi transferida para esta villa a séde da de S. Gonçalo, que foi supprimida.

Macaia. Rio da Africa oriental. Fórma se a N. O., no territorio de Gorongosa, da junecção de diversas torrentes e desemboca na parte N. E. da bahia de Macazani ou Macanzane, um pouco ao N. de Sofala, indo assim misturar as suas aguas com as do Oceano Indico.

Macara. Rio da republica do Equador (America do Sul). Nasce na cordilheira de Ayabaca, a 4º 36′ Lat. S., desce para O. N. O. n'uma extensão de 100 kilom. até se encontrar com o rio Catamaya, dirige-se para S. S. O. com o nome de Chira, e vae desembocar no Pacifico, proximamente a 4º 52′ Lat. S., depois de um percurso de 250 kilom.

Mace. Pov. da Croacia e Esclavonia (Austria), a 4 kilom. O. de Zlatar, nas margens do Velika, 13:855 habit.

Machanga. Territorio do dist. de Sofala, na provincia de Moçambique (Africa oriental), na margem esquerda do Sabi, perto da embocadura d'este rio no Oceano Indico.

Machena. Cidade do reino de Bornu, no Sudão central (Africa), a 13º 8′ Lat. N. e 19º 15′ Long. E., a 380 kilom. O. de Kuka e do lago Tchad, 10:000 habit.

Macheta. Pov. do estado de Cundinamarca (Colombia), a 32 kilom. S. E. de Ubaté, 7:600 habit.

Machila. Rio da Africa austral. Vem de N. N. E., atravessa uma vasta planicie no rio Zambeze, a 17º 49′ Lat. S.

Mackenzie. Rio da colonia de Queensland (Australia). Fórma-se do Nogoa, que vem do dist. de Leichhardt, e reune se ao Dawson para formar o Fitzroy, tributario do Pacifico. Tem um curso sinuoso de 500 kilom. aproximadamente.

Mackinac. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), na margem S. da extensa peninsula que separa o lago Superior dos lagos Michigan e Huron. Tem 2:850 kilom. quad. de superficie e 2:900 habit. Capital Mackinac. Territorio coberto de densos pinheiraes.

Macon. Cidade capital do condado de Bibb, no estado de Georgia (Estados Unidos), a 123 kilom. S. E. de Atlanta, nas duas margens do Ocmulgee, 12:750 habit. E' a quarta cidade do estado pelo commercio e industria.

Macuca. Rio da provincia do Rio de Janeiro (Brasil). Deve ler-se *Macuco*.

Madaksira. Cidade da presidencia de Madrasta, no dist. de Bellari (India britannica), a 138 kilom. S. S. E. de Bellari, 5:260 habit.

Madanapalli. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 100 kilom. S. S. O. de Cudappah, 8:165 habit.

Madaras (Bacs). Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 10 kilom. S. O. de Almas, 5:025 habit.

— (Nagy Kun). Cidade do dist. de Jazygie (Hungria), a 15 kilom. N. O. de Karczag, 7:350 habit.

Madavarvilagam. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 89 kilom. N. N. O. de Tinnevelly, 9:955 habit. Bello pagode e torre consagrada a Siva.

Madawasca. Condado do Canadá, na margem esquerda do Madawaska, de onde lhe provém o nome. Tem 3:920 kilom. quad. de superficie e 8:131 habit. Capital Madawaska.

Maddikera. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 95 kilom. S. O. de Karnul, 8:585 habit. Est. de cam. de ferro.

Madeleine (Iles de la). Pequeno archipelago do golfo de S. Lourenço (Cadadá), comprehendido entre 47º e 48′ Lat. N. e cortado pelo 53º Long. O. Compõe-se de 11 ilhas e constitue uma dependencia da provincia de Quebec.

Madha. Cidade da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 3 kilom. O. de Mareh, 5:255 habit.

Madhepore. Cidade da provincia de Behar (India britannica), a 50 kilom. E. de Durbunga, 7:300 habit. Est. de cam. de ferro.

Madhesvatanmalaï. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 131 kilom. N. N. E. de Coimbatore, 7:520 habit.

Mafor. Ilha da bahia de Geelwinck, na costa N. de Nova Guiné (Oceania), a 50 kilom. S. O. da ilha Korido. Tem 286 kilom. quad. de superficie. Os habit. pertencem á raça papua.

Mafrag. Pequeno rio costeiro da provincia de Constantina (Argelia). Corre para N. sob diversos nomes, especialmente sob o de Ued-el Kébir, e depois de um curso sinuoso de menos de 100 kilom., desagua no Mediterraneo.

Magdalena. Ilha do grupo das Marias, na costa E. do Mexico (Mexico), entre 21º e 22º Lat. N. E' em relação á superficie a segunda do grupo.

— (Bahia da). Magnifica bahia da costa S. O. da peninsula de Baixa California (Mexico), entre 24º e 25′ Lat. N. Mede 30 kilom. de N. O. a S. E.

Magdula. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 57 kilom. N. O. de Vizagapatam, 7:430 habit.

Magheross. Pov. do condado de Monaghan, na provincia de Ulster (Irlanda), a 35 kilom. S. E. de Monagham, 6:960 habit. Fabricas de chapéus e de calçado.

Maghetch. Rio da Abyssinia (Africa oriental). Nasce a N. N. E. de Gondar, passa a E. d'esta cidade e atravessa a planicie de Dembea para se lançar no lago Tzana. Atravessa este rio uma ponte construida pelos portuguezes, a qual tem resistido até hoje a todas as inundações e constitue uma das curiosidades architecturaes da Ethiopia.

Maghiana. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 5 kilom. S. O. de Djangh, da qual constitue uma dependencia, 10:855 habit. Sustenta com Kandahar importante commercio de cereaes e de tecidos do paiz.

Magione. Cidade da provincia de Perugia (Italia), a 15 kilom. O. de Perugia, na margem E. do lago Trasimeno, 6:851 habit. Est. de cam. de ferro.

Magoffin. Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), na parte E. do estado. Tem 780 kilom. quad. de superficie e 6:940 habit. Capital Salyersville. Minas de carvão.

Magoué. Cidade da Birmania (Indo-China), a 20º 4′ Lat. N. e 104º 8′ Long. E., a 70 kilom. da fronteira do Pegú, na margem esquerda do Irawaddi, 15:000 habit.

Magsingal. Pov. da provincia de Ilocos Sur, na ilha de Luçon (Filippinas), 8:270 habit.

Mahaban. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Agra (India britannica), a 10 kilom. S. S. E. de Muthra, na margem esquerda do Jumna, 6:935 habit.

Mahanoy City. Pov. do condado de Schuylkill, no estado de Pennsylvania (Estados Unidos), a 24 kilom. N. N. E. de Pottsville, 7:180 habit. Est. de cam. de ferro.

Mahanuddy (Nalla ou Pequeno). Rio da India central. Nasce na vertente N. dos montes que orlam a margem direita do alto Nerbudda, a 23º 6′ Lat. N. e 89º 49′ Long. E., recebe á esquerda o Katna, que lhe imprime a direcção para E., e vae lançar-se no Sone, depois de um percurso de 160 kilom. aproximadamente.

— Rio do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica). Desce de um dos picos do Himalaya, a 26º 55′ Lat. N., corre para S. S. O., segue depois para S. S. E. e engrossado com varios affluentes

Digitized by Google

vae lançar-se no Ganges, a 24º 28′ Lat. N. e 97º 28′ Long. E. E' largo, profundo e navegavel por barcos de 20 toneladas até metade do seu curso, que é de 350 kilom. aproximadamente.

Mahatpore. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 33 kilom. S. S. O. de Jullundur, 6:370 habit.

Mahatvar Khas. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Benares (India britannica), a 75 kilom. E. N. E. de Ghazipur, entre o Gogra e o Ganges, 8:975 habit.

Mahesvar. Cidade do estado de Indore, na provincia de Malwa (Indostão), a 63 kilom. S. S. O. de Indore, na margem direita do Nerbudda, 17:500 habit.

Mahmudabad. Cidade da provincia de Oude (India britannica), a 53 kilom. S. E. de Sitapur, 6:310 habit. Possue diversos templos brahmanicos, mesquitas e um bello palacio moderno. Fabrico de objectos de cobre e de bronze.

Mahoba. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Allahabad (India britannica), a 82 kilom. S. S. O. de Hamirpur, 6:980 habit.

Mahouva. Cidade maritima do principado de Bhownuggur (India britannica), a 84 kilom. S. S. O. de Bhownuggur, junto do golfo de Cambaya, 13:460 habit.

Mahudha. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 29 kilom. E. N. E. de Kaira, 9:380 habit.

Maia. Este conc. do dist. do Porto comprehende 15:827 habit. e 3:637 fogos, distribuidos pelas 16 seguintes freg., todas do bisp. e com. do Porto (3.ª vara civel): Aguas Santas 3:279 habit. e 651 fogos, Avioso (Santa Maria) 803 habit. e 203 fogos, Avioso (S. Pedro) 595 habit e 158 fogos, Barca 613 habit. e 179 fogos, Barreiros 999 habit. e 250 fogos, Folgosa 965 habit. e 209 fogos, Gemunde 766 habit. e 188 fogos, Gondim 2.70 habit. e 83 fogos, Gueifães 1:098 habit. e 263 fogos, Milh eirós 839 habit. e 211 fogos, Moreira 1:894 habit. e 418 fogos, Nogueira 976 habit. e 195 fogos, S. Pedro Fins 583 habit. e 127 fogos, Silva Escura 629 habit. e 156 fogos, Vermoim 788 habit. e 189 fogos e Villa Nova de Telha 710 habit. e 157 fogos.

Maïaki. Cidade da provincia de Kherson (Russia asiatica), a 38 kilom. O. de Odessa, na margem esquerda do Dniester, 7:785 habit. Fabricas de fiação de lã.

Maidugheri. Cidade do reino de Bornu, no Sudão (Africa), a 12º 2′ Lat. N. e 22º 13′ Long. E., a 1 kilom. da margem esquerda do rio Ngadda, 15:000 habit. Compõe se de uma infinidade de cubatas ou palhotas.

Maikop. Cidade da provincia de Kuban (Russia europea), a 102 kilom. de Ecatherinodar, nas margens do Belaïa, 25:240 habit.

Mainça. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

Maingay. Pequena ilha septentrional do archipelago de Mergui, no golfo de Bengala (Birmania), a 12º 32′ Lat. N., a O. da grande ilha King.

Maitland. Cidade do condado de Northumberland, na colonia da Nova Galles do Sul (Australia), a 32º 45′ Lat. S. e 169º 43′ Long. E., a 25 kilom. N. O. de Newcastle, na margem direita do Hunter, 7:880 habit. Depois de Sydney é esta a primeira cidade da colonia. Fabricas de tabaco, cerveja e calçado. Est. do cam. de ferro que a liga a Queensland, a Newcastle e a Sydney, com a qual tambem communica por meio de uma carreira de barcos de vapor.

Maiz. Cidade do estado de San Luis Potosi (Mexico), a 122 kilom. E. N. E. de San Luis Potosi, junto de um affluente do rio Panuco, 23:845 habit. Est. de cam. de ferro.

Maja. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 7 kilom. S. E. de Glina, 6:860 habit.

Majagual. Pov. do estado de Bolivar (Colombia), a 140 kilom. S. S. E. de Magangue, na margem esquerda do canal Mojana, 4:730 habit.

Majou. Ilha do archipelago das Molucas (Oceania), a 1º 17′ Lat. N. e 135º 40′ Long. E. Mede 20 kilom. de comprimento e 5 a 8 de largura. Faz parte do grupo de Gilolo e constitue uma dependencia do sultão de Tidore.

Majsa (K s Kun). Pov. do dist. de Pesth (Hungria), a 20 kilom. E. N. E. de Halas, 10:165 habit.

Majur. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 22 kilom. O. N. O. de Dubicza, 3:470 habit.

Makachevka. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 76 kilom. E. N. E. de Novochopersk, na margem esquerda do Khoper, 4:000 habit.

Makakomo. Ilha do lago Tanganika (Africa equatorial), em frente da bahia de Kirando, na costa S. E. do lago.

Makanga. Cordilheira da região E. da Africa austral, a E. do Chire. Dirige-se de S. para N., n'uma extensão de 100 kilom., a partir do monte Morumbala até ao Ruo, que é um affluente do Chire.

Makapan. Cordilheira do Transvaal (Africa austral), ao S. de 24º Lat. S., entre 38º 41′ e 40º 23′ Long. E. Toma o nome de Stryd Port, na parte E. Ao N. d'esta cordilheira e perto de Marabastad, ficam os jasigos auriferos de Eersteling, descobertos em 1871.

Makarovo. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 38 kilom. N. N. O. de Novochopersk, nas margens do Savala, 6:000 habit.

Makatea. Ilha do archipelago de Pomotu (Oceania) a 15º 50′ Lat. N. e 139º 9′ Long. O., na parte N. do archipelago. Tem 10 kilom. quad. de superficie.

Makhi. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Laknau (India britannica), a 14 kilom. N. de Woonaee, 4:515 habit. Olaria; fabrica de bijuteria de prata.

Makhrovka. Pov. da provincia de Tambov (Russia europea), a 30 kilom. N. E. de Borissoglebsk, 3:300 habit.

Makoko (Estados do). Territorio da Africa equatorial, nas duas margens do Congo, porém mais particularmente na margem direita entre o rio Lefini e o rio Djué. Este territorio, que desde 1885 faz parte do Congo francez, comprehende todo o Loteké ou paiz dos Batéké, o qual se estende desde as margens do Congo até ao planalto dos Akukuja, isto é, até á linha divisoria que separa a bahia do Congo da bacia do Ogôué.

Makomba. Rio da Africa austral. Nasce nas collinas de Luasi, a E. do lago Kilua, e desemboca no Lurio.

Makung. Cidade capital das ilhas dos Pescadores, no estreito de Formosa (China), a 23º 33′ Lat. N. e 128º 38′ Long. E., na costa O. da ilha principal do grupo, junto de uma bahia abrigada de todos os lados, e defendida á entrada por um forte. Compõe-se de algumas centenas de casas. Pharol.

Malacacheta. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Theophilo Ottoni. Orago Santa Rita.

Malaga. Cidade do estado de Santander (Colombia), a 8 kilom. S. O. de Garcia Rovira, perto do rio Zulia, 5:805 habit. Nascentes thermaes ferruginosas Mercados importantes, em virtude do cruzamento de varias estradas.

Malangenfiord. Golfo formado pelo Oceano Glacial Arctico, na costa N. O. da Noruega. A respectiva bacia abrange uma superficie de 7:700 kilom. quad.

Malanta. Ilha do archipelago Salomão, na Melanesia (Oceania), a 9º 45′ Lat. N. e 170º 42′ Long. E Mede 190 kilom. de extensão de N. O. a S. E. Tem 6:200 kilom. quad. de superficie.

Malegaon. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 98 kilom. N. E. de Nassik, 9:700 habit.

Maletto. Pov. da provincia de Catania (Italia), a 38 kilom. N. N. O. de Catania, ao sopé N. O. do monte Etna, 3:110 habit.

Malhada Quente. Pov. da freg. e conc. de Monchique (Portugal).

Malhadal. Pov. da freg. e conc. de Proença a Nova (Portugal).

Malheiros. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

Maligradac. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 14 kilom. S. E. de Glina, 4:745 habit.

Malihabad. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Laknau (India britannica), a 25 kilom. O. N. O. de Laknau, 8:030 habit. Est. de cam. de ferro e de telg.

Maliwon. Pov. maritima da provincia de Tenasserim (Birmania ingleza), a 240 kilom. S. S. O. de Mergui, no isthmo de Kra, 5:560 habit.

Maljoga. Pov. da freg. e conc. de Proença a Nova (Portugal).

Mallaun. Cidade do territorio das Provincias do No-

Digitized by Google

roeste, na provincia de Oude (India britannica), a 30 kilom. S. de Hurdui, junto do canal do Ganges que conduz a Laknau, 11:670 habit. Fabricas de objectos de bronze e de salitre. Commercio pouco importante.

Malondi. Cidade do territorio da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (Iadia britannica), a 25 kilom. N. O. de Tanna, 5:290 habit.

Malpica. Pov. da freg. e conc. da Certã (Portugal).

Malpique. Pov. da freg. de Sarilhos Grandes, conc. de Aldeia Gallega do R batejo (Portugal).

Malsian. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 35 kilom. S. O. de Jalandar, 6:290 habit.

Malstatt Burbach. Cidade da provincia Rhenana (Prussia), a 4 kilom. O. de Saarbruck, junto da margem direita do Saar, no centro de uma importante bacia de hulha, 13:160 habit. Grande estabelecimento siderurgico; fabricas de fundição, laminação de metaes, carris de ferro, machinas, soda, sabão e cimento. Construcção de barcos. Est. de cam. de ferro.

Mamer. Ilha do archipelago das Perolas, no go'fo de Panamá (Colombia), a N. E. da ilha del Rey ou de San Miguel.

Mamon Verknil. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 48 kilom. S. E. de Pavlovsk, na margem direita do Don, 5:500 habit.

— (Nijni). Pov da provincia de Voronetz (Russia europea), a 8 kilom. E. S. E. de Mamon Verknil, na confluencia dos rios Mamonka e Don, 4:300 habit.

Mana. Rio da provincia de Jenisseisk, na Siberia central (Russia asiatica). Sae do lago Sorok, nas montanhas Sajansk, e lança-se no Jeniseisk, depois de um percurso de 375 kilom.

Managoli. Cidade da presidencia de Bombaim, na provincia de Deccan (India britannica), a 54 kilom. N. N. E. de Kaladghi, n'um valle da margem esquerda do Kistna, 6:040 habit. Est. de cam. de ferro.

Manantadi. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 67 kilom. N. N. E. de Calecut, no braço N. do rio Kabani, 10:960 habit. Commercio de café.

Manar. Cidade da provincia de Patna (India britannica), a 30 kilom. O. de Patna, nas margens do Sone, 5:330 habit.

Manas. Rio da Dzungaria (China). Desce da vertente N. dos montes Katyn, corre para N. até 40 kilom. a jusante da cidade de Manas, dirige-se d'ali para O. N. O. e lança-se no lago Aaiar, pela margem S. E., depois de curso de 230 kilom.

Manchester. Cidade do condado de Hartford, no estado de Connecticut (Estados Unidos), a 13 kilom. E. de Hartford, nas margens do emissario do lago Snipsick, 6:460 habit. Centro industrial muito importante. Fabricas de papel, fiação e tecidos e meias de lã. A 3 kilom. da cidade fica uma importante fabrica de sedas. Est. de cam. de ferro.

Manda. Pequena ilha da costa de Zanzibar (Africa oriental), a E. de Lamu, de que apenas a separa um estreito canal.

Mandal. Cidade da presidencia de Bombaim, na provincia de Guzerate (India britannica), a 74 kilom. O. N. O. de Ahmedabad, 6:775 habit.

Mandalay. Cidade, antiga capital da Birmania independente e desde 1859 capital da Birmania britannica, na parte N. O. da Indo-China (Asia), a 21º 59′ Lat. N. e 116º 16′ Long. E., a 582 kilom. N. de Rangun e 4 da margem esquerda do Irawadi, 65:000 habit. Edificada segundo o plano das cidades chinezas, divide-se em duas partes distinctas, a cidade commerciante e burgueza e cidade real em cujo recinto estão edificados o palacio do rei e os palacios destinados ás mulheres, aos ministros e ao elephante branco, o edificio do thesouro, arsenal, paiol da polvora, quarteis destinados á guarda, e campanario cujo relogio annuncia as horas a toda a cidade. Os arrabaldes que ficam ao S. e se prolongam até ás immediações do Amarapoora, constituem uma outra cidade não murada, e de physionomia animada, devida á irregularidade das suas construcções. E' nos arrabaldes que habita a população estrangeira, a qual se compõe de emigrantes de Manepur, que se incumbem dos serviços mais ordinarios, de chins, em cujas mãos está a direcção da maior parte das industrias, de armenios que ali têem grande influencia, e de italianos, francezes e gregos.

A industria de Mandalay tem por objecto a ourivesaria e a esculptura tanto em madeira como em marfim, a cutelaria e os tecidos de seda, que pela solidez e brilho das côres ainda até hoje não poderam ser supplantados pelos de procedencia ingleza. Tanto na cidade como nos arrabaldes são numerosos os bazares. O principal commercio é talvez o de ouro em folhas de que se faz grande consumo para dourar as estatuas e os templos. De Mandalay partem duas estradas para a provincia chineza de Yun-Nan.

Fundada em 1859, foi metade d'esta cidade destruida por um terrivel incendio em 1884. Est. teleg.

Mandapeta. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 20 kilom. S. E. de Rajahmundry, junto de um canal do delta do rio Godaveri, 5:440 habit.

Mandave. Pov. da ilha de Cébu (Filippinas), a 10 kilom. N. E. de cidade de Cébu, na costa E. de ilha, 14:400 habit.

Mandawur. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Rohilkund (India britannica), a 12 kilom. N. N. O. de Bijnur, perto da margem esquerda do Ganges, 7:620 habit. Fabrica de cartão. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Mandjadikara. Cidade da presidencia de Madrasta, na provincia de Travancore (India britannica), a 112 kilom. N. N. O. de Trivanderam, 6:570 habit. Importante centro de commercio local.

Mandjeri. Cidade da presidencia de Madrasta (India britannica), a 40 kilom. S. E. de Calecut, nas margens do Kadelundi, 8:095 habit.

Mandla. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia da Jubulpur (India britannica), na margem direita de um cotovello que faz o Nerbbuda, cingindo-a por 3 lados, em frente de Maharadjpur, 7:015 habit. Fabrico de vasos de uma liga de zinco e cobre. Est teleg.

Mandvi. Cidade maritima do principado de Kutch, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 56 kilom. S. S. O. de Booj, á entrada N. do golfo de Kutch, 36:000 habit. E' o porto mais animado da costa entre Kurrachee e Bombaim.

Mangala. Rio da Africa equatorial. Corre geralmente de N. E. a S. O. por entre margens baixas e arborisadas, e ao fim de uns 100 kilom. vae lançar-se no Congo, a 130 kilom. acima de estação dos Bangala.

Mangalkot. Cidade da presidencia de Bengala (India britannica), a 32 kilom. N. N. E. de Burdwan, 5:000 habit.

Manglaur. Cidade do territorio das Provincias do Noroeste, na provincia de Meerut (India britannica), a 34 kilom. S. E. de Saharanpur, perto da margem direita do canal do Ganges, 9:200 habit. E' mal edificada e insalubre.

Mangrol. Cidade maritima do estado de Kattyvar (Indostão), a 21º 8′ Lat. N. e 79º 22′ Long. E., na costa S. O. junto ao Mar da Arabia, 15:420 habit. Porto exposto aos ventos do largo e com uma entrada muito estreita; fundo de vasa e bom.

Mangualde. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 21:478 habit. e 4:846 fogos, distribuidos pelas 18 freg. seguintes, todas do bisp. de Vizeu: Abrunhosa Velha 1:125 habit. e 260 fogos, Alcafache 1:265 habit. e 294 fogos, Cassurrães 2:031 habit. e 507 fogos, Chãs de Tavares 2:021 habit. e 464 fogos, Cunha Alta 274 habit. e 67 fogos, Cunha Baixa 1:536 habit. e 350 fogos, Espinho 1:444 habit. e 309 fogos, Fornos de Maceira Dão 1:706 habit. e 350 fogos, Freixiosa 539 habit. e 143 fogos, Lobelhe do Matto 540 habit. e 125 fogos, Mangualde 4:801 habit. e 993 fogos, Mesquitella 800 habit. e 174 fogos, Moimenta de Maceira Dão 506 habit. e 115 fogos, Povoa de Cervães 503 habit. e 134 fogos, Quintella de Azurara 691 habit. e 153 fogos, S. João da Fresta 606 habit. e 151 fogos, Travanca 290 habit. e 67 fogos e Varzea 800 habit. e 190 fogos. As freg. de Chãs de Tavares, S. João da Fresta, Travanca e Varzea pertencem á com. de Fornos de Algodres e as restantes á de Mangualde.

Mangues. Pontal na costa da provincia de Pernambuco (Brazil). Leia-se *Mangues*.

Manicoré. Villa e municipio da provincia do Amazonas (Brazil), creada em 1877.

Manihi. Ilha do archipelago de Pomotu (Oceania), a 14º 27′ Lat. S. e 137º 4′ Long. O.

Digitized by Google

Manihiki. Archipelago da Polynesia (Oceania), ao N. do archipelago da Sociedade e a O. do das ilhas Marquezas. Compõe-se de 12 ilhas, dispersas por uma grande área, comprehendida entre 3º 30′ e 13º Lat. S. Tem 137 kilom. quad. de superficie. Starbusk, Malden e Carolina foram em 1866 e em 1868 annexadas ao imperio britannico. Tongareva e Flint acham-se sob o protectorado dos Estados Unidos.

Manikgunje. Cidade da presidencia de Bengala, no dist. de Dacca (India britannica), a 42 kilom. O. N. O. de Dacca, na margem direita do Dhalesvari, 11:540 habit. Commercio de mostarda e de tabaco.

Manipur. Vidè *Munnipur*.

Manistee. Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 216 kilom. N. O. de Lansing, junto á foz do Manistee, na margem E. do lago Michigan, 7:085 habit. Porto de pesca e de exportação muito activas. Numerosas fabricas de serração. Est. de cam. de ferro.

Manitoba. Provincia ou estado do dominio do Canadá (America do Norte), limitada ao S. pelos Estados Unidos, a O. pelo territorio de Assiniboia e a N. O. pelo territorio de Saskatchewan. Tem 200:000 kilom. quad. de superficie e toma o nome do unico lago que existe inteiramente comprehendido nos limites da mesma provincia. Territorio plano e geralmente dotado de prodigiosa fecundidade em cereaes.

As feições caracteristicas d'esta provincia são a completa ausencia de montanhas, algumas collinas apenas, numerosos lagos, sendo alguns d'elles vastissimos, dilatadas planicies, cortados de rios; terras de primeira qualidade, poucos bosques, pouquissimas florestas e muitos pantanos.

Clima dos mais rudes e essencialmente continental. Os gélos precoces, as ventanias, a escassez de arvoredo, as grandes inundações dos rios n'um sólo plano e sem inclinação, a ausencia de boa agua potavel que só se obtem por meio de poços artesianos, e a praga dos gafanhotos que em varias épocas tamanhos prejuizos lhe têem causado, são as grandes desvantagens que acompanham este territorio, essencialmente agricola e destinado a um bello futuro.

Quando o territorio de Manitoba, em 1870, entrou na grande confederação do Canadá, em seguida á cessão que a companhia da bahia de Hudson fizera dos seus direitos á corôa da Inglaterra, abrangia apenas uma superficie de 36:772 kilom. quad. Dez annos depois, em 1881, em virtude dos consideraveis acrescentamentos que lhe haviam sido feitos, possuia o Manitoba uma superficie de 388:500 kilom. quad. Mas como a provincia de Ontario reclamasse todos os terrenos que se estendem desde o Lake of the Woods até ao lago Superior, foi a questão resolvida em favor d'ella, reduzindo o Manitoba ás proprções que hoje tem.

Manitou. Grande rio da provincia de Quebec (Canadá). Desce do planalto do Labrador, corre para S. por um valle pouco conhecido e deshabitado, e lança-se no golfo de S. Lourenço, a jusante da bahia das Sete Ilhas, depois de haver formado uma cascata que é das mais grandiosas que se encontram na America do Norte. Tem de curso 300 kilom. aproximadamente.

— Condado do estado de Michigan (Estados Unidos). Occupa o archipelago que na parte N. do lago Michigan comprehende as ilhas que se succedem de S. O. a N. E., desde 45º Lat. até á altura do estreito de Mackinac. Tem 260 kilom. quad. de superficie e 1:335 habit. Capital Saint James na Beaver Island. Sólo pobre. Clima rude.

Maniyas. Cidade da provincia de Brussa, na Anatolia (Turquia asiatica), a 45 kilom. N. N. E. de Balikesri, nas margens do Karassi, 7:500 habit.

Maniyir. Rio do Nizan (Indostão). Desce das collinas que ficam a N. E. do Hyderabad, corre para S. E. e lança-se no Kistna, depois de um percurso de 200 kilom. aproximadamente.

Mankar. Cidade da presidencia de Bengala, na provincia de Burdwan (India britannica), a 36 kilom. O. N. O. de Burdwan, 8:105 habit. Centro de consideravel commercio. Est. de cam. de ferro.

Mannagar. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Rohilkund (India britannica), a 32 kilom. N. O. de Murudabad, perto da margem esquerda do Gangan, 7:030 habit. Est. de cam. de ferro.

Mansfield Island. Ilha da bahia de Hudson (Canadá), cortada pelo 62º Lat. N., a 100 kilom. O. do litoral N. O. da grande peninsula do Labrador. Determina uma das tres grandes passagens pelas quaes se communica do estreito de Hudson com o Mar de Hudson. Tem 4:460 kilom. quad. de superficie, e é dotada de um pessimo clima que a torna quasi inhabitavel.

Manta. Pov. da freg. de Cucujães, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Manteigas. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 3:325 habit. e 784 fogos, distribuidos pelas seguintes freg., todas do bisp. da Guarda e da com. de Gouveia: Manteigas (Santa Maria) 1:407 habit. e 334 fogos, Manteigas (S. Pedro) 1:546 habit. e 354 fogos e Sameiro 372 habit. e 96 fogos.

Manua. Pequeno grupo de ilhas formando a parte E. do archipelago de Samoa ou dos Navegantes (Oceania). Tem 58 kilom. quad. de superficie. E' a ilha principal do grupo e está a 14º 25′ Lat. S. e 162º 15′ Long O. Vidè *Navegantes* (Ilhas dos).

Manuel (S.). Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Botucatú.

Manyame. Rio da Africa austral. Nasce na vertente O. da linha divisoria das aguas do Zambeze e do Sabi, ao S. de um planalto pantanoso. Depois de receber o Ruo e o Inyachimi, abandona a direcção N. O. para seguir para o N., a toma d'ahi por diante o nome de Manyame, com o qual desemboca no Zambeze.

Manyanga. Pov. do estado livre do Congo (Africa equatorial), a 4º 45′ Lat. S. e 23º 45′ Long. E., a 15 kilom. N. da margem direita do Zaire. Mercado indigena muito importante. Estabelecimento de missionarios fundado em 1883.

Manyema. Grande territorio da Africa equatorial, a O da parte N. do lago Tanganika, junto ao curso superior do Zaire, no ponto em que este rio cessa de se chamar Lualaba.

Mar Vermelho. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na com. e municipio da Anadia.

Maragú. Lago da provincia de Amazonas (Brazil). Deve ler-se *Maranhá*.

Maragogipinho. Curato da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Nazareth.

Maragogy. Villa e municipio da provincia das Alagoas (Brazil), creada em 1875 com o nome de Isabel.

Marco de Canavezes. Este conc. do dist. do Porto comprehende 25:709 habit. e 6:461 fogos, distribuidos pelas 31 seguintes freg., todas do bisp. do Porto e da com. de Marco de Canavezes: Alpendurada e Mattos 1:335 habit. e 318 fogos, Ariz 617 habit. e 151 fogos, Avessadas 542 habit. e 144 fogos, Banho 234 habit. e 64 fogos, Carvalhosa 613 habit. e 143 fogos, Constance 769 habit. e 192 fogos, Favões 368 habit. e 99 fogos, Folhada 866 habit. e 228 fogos, Fornos e Canavezes 1:002 habit. e 209 fogos, Freixo 471 habit. e 125 fogos, Magrellos 464 habit. e 114 fogos, Manhuncellos 444 habit. e 123 fogos, Maurelles 395 habit. e 107 fogos, Paços de Gaiolo 1:112 habit. e 301 fogos, Paredes 1:087 habit. e 268 fogos, Penha Longa 1:458 habit. e 397 fogos, Rio de Galinhas 381 habit. e 87 fogos, Rosem 262 habit. e 71 fogos, Sande 1:532 habit. e 407 fogos, Santo Isidoro 552 habit. e 126 fogos, S. Lourenço do Douro 596 habit. e 134 fogos, Soalhães 2:534 habit. e 591 fogos, Sobre Tamega 682 habit. e 177 fogos, Tabuado 764 habit. e 181 fogos, Thuias 744 habit. e 176 fogos, Torrão 413 habit. e 115 fogos, Toutosa 321 habit. e 84 fogos, Varzea do Douro 576 habit. e 143 fogos, Varzea da Ovelha e Alliviada 1:606 habit. e 409 fogos, Villa Boa do Bispo 1:361 habit. e 362 fogos e Villa Boa de Quires 1:608 habit. e 415 fogos.

Mares. Parochia da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Santo Amaro.

Margarida (Santa). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Lourenço de Manhuassú.

Marggrabowa. Cidade da provincia de Prussia (Prussia), a 70 kilom. S. S. E. de Gumbinnen, nas margens do Lega, 4:350 habit. Fabrica de fundição de ferro. Moagem de ossos por vapor. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Margherita di Savoja. Pov. da provincia de Foggia (Italia), a 40 kilom. S. E. de Foggia, 4:060 habit. Tes-

Digitized by Google

ta de um cam. de ferro que entronca, em Ofantino, na linha ferrea de Ancona a Otranto.

Margitta. Grande ilha comprehendida entre o Danubio e o braço E. denominado Baracskai Duna (Hungria), e atravessada ao centro pelo 46º de Lat. N. Faz parte do dist. de Baranya, e estende-se desde Bata, cidade fronteira do dist. de Tolna, ao N., até Batina, ao S., occupando cerca de 30 kilom. de comprimento e 17 na maxima largura. E' baixa, pantanosa e pouco povoada.

Margram. Cidade da presidencia de Bengala (India britannica), a 35 kilom. O. S. O. de Murshedabad, 5:770 habit. Industria de sirgo muito desenvolvida. Tecidos de seda.

Maricoabo. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Valença. Orago Nossa Senhora do Desterro.

Maricopa. Condado do territorio de Arisona (Estados Unidos), na parte S. O. do mesmo territorio. Tem 31:000 kilom. quad. de superficie e 5:690 habit. Capital Phœnix. Atravessam por elle, na direcção de E. a O., o rio Gila e o cam. de ferro do Texas a S. Francisco.

Maries. Condado do estado de Missouri (Estados Unidos), a S. E. de Jefferson City. Tem 1:380 kilom. quad. de superficie e 7:325 habit. Capital Vienna. Exploração de cobre e chumbo.

Marinsk. Cidade da provincia de Tomsk, na Siberia (Russia), a 173 kilom. E. S. E. de Tomsk, 13:005 habit. Fabricas de sabão, cortumes e tijolos. Tem ganho importancia desde 1866 com a navegação do Tchulima por barcos de vapor.

Marija Bistrica. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 10 kilom. S. S. E. de Zlatar, 6:880 habit.

Marinette. Condado do estado de Wisconsin (Estados Unidos), na extremidade N. E. do estado, junto da margem direita do Menomnee até á sua embocadura na bahia Green do lago Michigan, e percorrido de N. a S. pelo Peshtigo que desemboca na mesma bahia. Tem 1:165 kilom. quad. de superficie e 8:930 habit. Exploração de pinhaes.

Markham. Pov. da provincia de Ontario (Canadá), a 30 kilom. N. N. E. de Toronto, na margem esquerda do rio Rouge, 7:330 habit. Est. teleg.

Markovka. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 62 kilom. E. N. E. de Starobielsk, 7:200 habit.

Marmellada. Antiga villa da provincia de Minas Geraes (Brazil), cidade desde 1877 com o nome Abaeté.

Marong. Cidade da colonia de Victoria (Australia), a 150 kilom. N. O. de Melbourne, 8:160 habit. Exploração de quartzo aurifero. Est. de cam. de ferro.

Marouba. Pov. da freg. e conc. da Certã (Portugal).

Marquette. Cidade capital de condado, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 46º 23′ Lat. N. e 78º 15′ Long. O., junto ao lago Superior, 6:510 habit. E' o centro commercial e industrial e o porto de exportação da peninsula do Noroeste. Altos fornos. Exportação de ferro e de cobre. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Marshall. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), no limite do estado de Nebraska. Tem 2:351 kilom quad. de superficie e 16:135 habit. Capital Marysville.

— Condado na parte N. O. do estado de Minnesota (Estados Unidos), na margem direita do rio Rouge du Nord. Tem 5:150 kilom. quad. de superficie e 990 habit. Capital Warren. Este condado data apenas de 1879.

— Condado na parte N. do estado de Mississipi (Estados Unidos), no limite do estado de Tennessee. Tem 1:940 kilom. quad. de superficie e 29:330 habit Capital Holly Springs.

Marshalltown. Cidade capital do condado de Marshall, no estado de Iowa (Estados Unidos), a 74 kilom. N. E. de Des Moines, á beira do Iowa, 6:240 habit. Grande mercado de cereaes e de gado. Est. teleg.

Martin. Rio da provincia de Teruel (Hespanha). Fórma-se de differentes ribeiros que descem das serras de Cucalon e San Just e desagua no Ebro, depois de um curso de 100 kilom. aproximadamente.

— Condado na extremidade E. do estado de Kentucky (Estados Unidos), junto á margem esquerda do Big Sandy, que o separa do estado de Virginia Occidental. Tem 600 kilom. quad. de superficie e 3:055 habit. Capital Warfield.

— Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), atravessado de O. a E. pelo rio Elm. Tem 1:870 kilom. quad. de superficie e 5:250 habit. Capital Fairmount.

Martinho (S.). Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), creada em 1876.

Martins. Pov. da freg. de Sanfins, conc. de Valença (Portugal).

Martinskaves. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 10 kilom. N. de Sziszek, nas margens do Save, 6:000 habit.

Martonos. Pov. do dist. de Bacs (Hungria), a 20 kilom. N. de Zenta, na margem direita do Theiss, 5:150 habit.

Marugamé. Cidade da ilha de Sikok (Japão), a 108 kilom. N. E. de Matsuyama, na costa do Mar Interior, 13:875 habit.

Marvão. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 5:397 habit. e 2:271 fogos, distribuidos pelas seguintes freg. do bisp. e com. de Portalegre: Aramenha 2:314 habit. e 512 fogos, Arcias 1:690 habit. e 416 fogos e Marvão 1:393 habit. e 343 fogos.

Masena. Cidade capital do estado de Baghirmi, no Sudão (Africa central), a 170 kilom. S. E. do lago Tchad. Occupa uma área consideravel, cujo circuito poderá ter 11 a 12 kilom., mas apenas metade é coberta de habitações. Tem sido muito damnificada nas guerras com os estados visinhos, e ainda em 1871 foi posta a saque pelo sultão de Uadaï.

Mason. Condado na parte O. do territorio de Washington (Estados Unidos). Tem 2:600 kilom. quad. de superficie e 640 habit. Capital Oakland.

Massalubrense. Pov. da provincia de Napoles (Italia), a 14 kilom. S. O. de Castellamare, á entrada S. do golfo, 7:296 habit. Est. teleg.

Massoora. Cidade e porto fluvial da provincia de Concão, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 96 kilom. S. S. E. de Rutnagherry, 7:300 habit.

Massua. Cidade maritima na costa O. do Mar Vermelho (Africa oriental), a 15º 36′ Lat. N. e 48º 31′ Long. E., á entrada de uma bahia indifferentemente designada pelos nomes de Massua ou de Arkiko, 5:000 habit. Foi n'outros tempos uma possessão egypcia e é hoje occupada pela Italia.

Matakong. Ilha na costa O. de Africa, a 15 kilom. N. O. da embocadura do Mellacorée e a pouco mais de 1 da costa. Mede cerca de 28 kilom. quad. na sua maxima superficie e a sua população orça por 300 habit. Não tem porto, e os navios á carga costumam ancorar a mais de 7 kilom. da terra. Serve de deposito ás gommas, amendoas e cera que recebe da costa proxima e que exporta conjunctamente com gado bovino, produzido na ilha. Foi durante muito tempo objecto de litigio entre a Inglaterra e a França, que só terminou em 1784. Actualmente constitue uma dependencia do Senegal.

Matamoros. Cidade do estado de Puebla (Mexico), a 55 kilom. S. S. O. de Puebla, 14:485 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

— de la Laguna. Pov. do estado de Cohahuila (Mexico), 12:080 habit.

Matapalo. Cabo na costa S. E. da Costa Rica (America central), á entrada do golfo Dulce. Termina a S. E. uma peninsula de 60 kilom. de extensão e de 170 de circuito, a qual se recurva sobre o golfo Dulce.

Mataso. Pequena ilha do archipelago das Novas Hebrides (Oceania), a 17º 9′ Lat. S. Tem 4 kilom. quad. de superficie. Tambem se denomina *Ilha das Duas Collinas*.

Matchekhi. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), a 12 kilom. S. O. de Poltava, 5:300 habit. Cultura de afamadas ameixas.

Matchiwara. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 32 kilom. E. de Ludiana e a 2 do grande canal do Sirhind, 6:060 habit.

Matchlichehr. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Allahabad (India britannica), a 28 kilom. O. S. O. de Janpor, 8:715 habit.

Mateba. Ilha fluvial do baixo Zaire (Africa equatorial), quasi a igual distancia de Boma e de Ponta da Lenha. Mede proximamente 15 kilom. de comprimento e 4 de largura. Pertence ao estado livre do Congo.

Matepuizé. Rio da provincia de Moçambique (Africa oriental). Suppõe-se que nasce ao N. do Lurio, por

Digitized by Google

13º 25′ Lat. S. e 47º 28′ Long. E., e se dirige para E. N. E. Desagua no Oceano Indico, ao S. do Ibo. Serpa Pinto e Cardozo, na sua expedição de 1885, encontraram um lago que alimenta um dos affluentes principaes do Matepuizé.

Mathias. Ilha do archipelago da Nova Bretanha (Oceania), a 1º 32′ Lat. S. e 15º 37′ Long. E., a N. O. da ilha de Novo Hanover. Abrange uma superficie de 660 kilom. quad.

Matifou. Cabo projectado pela costa da Argelia (Africa franceza), a 36º 48′ Lat. N. e 12º 21′ Long. E., a 14 kilom. E. N. E. de Argel. Marca a extremidade N. E. da bahia de Argel.

Matipoó. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ponte Nova. Orago Santo Antonio.

Matsmoto. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 55 kilom. S. S. O. de Zenkosi, 16:205 habit.

Matsusaka. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 15 kilom. S. de Tsu, 8:780 habit.

Matsusiro. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 8 kilom. S. de Zenkosi, 10:105 habit.

Matsuyama. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 670 kilom. O. S. O. de Tokio, 27:825 habit.

Matsuyé. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 600 kilom. O. de Tokio, 37:030 habit.

Matta. Pov. da freg. e conc. da Certã (Portugal).

— **Porcas.** Pov. da freg. e conc. de Monchique (Portugal).

— **Vaccas.** Pov. da freg. de Rio Caldo, conc. de Terras do Bouro (Portugal).

Matto Grosso. Parochia da provincia de Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Saquarema. Orago Nossa Senhora da Conceição.

— — Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Batataes. Orago Nossa Senhora da Piedade.

— **Verde.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Rio Pardo. Orago Santo Antonio.

Mattos da Ranha. Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).

Mattosinhos do Braz. Parochia da provincia e municipio de S. Paulo (Brazil). Orago Senhor Bom Jesus.

Mattound. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Allahabad (India britannica), a 20 kilom. O. S. O. de Banda, 5:990 habit. Dois mercados hebdomadarios de cereaes, sal, tabaco, algodão e courama.

Mauki. Ilha do archipelago de Hervey ou Cook, na Polynesia (Oceania), a 20º 8′ Lat. S. e 148º 12′ Long. O., a 330 kilom. N. E. da ilha Rarotonga. Tem 10 kilom. quad. de superficie e apenas 435 habit.

Maxeira. Pov. da freg. e conc. de Monchique (Portugal).

Maxial Grande. Pov da freg. e conc. da Certã (Portugal)

Maxialinho. Pov. da freg. e conc. da Certã (Portugal).

Mayaveram. Cidade do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 45 kilom. N. E. de Tanjore, 22:600 habit.

Mayébasi. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 10 kilom. N. E. de Takasaki, 14:205 habit.

Mayumba. Pov. maritima do territorio do Congo francez (Africa occidental), a 3º 20′ Lat. S., junto de uma bahia que existe á entrada do rio ou laguna de Yumbo. Feitorias inglezas, allemãs e portuguezas.

Mazoe. Rio da Africa austral. Nasce na extremidade N. E. dos montes Molopo, a 17º 56′ Lat. S. e 40º 48′ Long. E., e desagua no Zambeze, a 40 kilom. S. E. de Tete.

Mazowieck. Cidade da provincia de Lomza, na Polonia (Russia europea), a 49 kilom. S. E. de Lomza, 2:860 habit.

Mazzarino. Cidade da provincia de Caltanisetta (Italia), a 26 kilom. N. de Terranova di Sicilia, 13:215 habit. Est. teleg.

Mbossi. Rio do territorio do Congo francez, na Africa equatorial. Nasce no paiz dos Batekes, a pequena distancia de Nitilo, e lança-se por um delta no Congo, entre 1º 24′ e 1º 38′ Lat. S., e entre 26º 16′ e 26º 11′ Long. E., tendo um curso aproximado de 500 kilom.

Mboy. Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio do Itapeceria. Orago Nossa Senhora do Rosario.

Meade. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), junto da margem esquerda do alto Cimarron. Tem 3:000 kilom. quad. de superficie e 296 habit.

Meagher. Condado do territorio de Montana (Estados Unidos), limitado a O. pela margem direita do Missouri. Tem 42:000 kilom. quad. de superficie e 2:745 habit.

Mealhada. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 9:029 habit. e 2:130 fogos, distribuidos pelas 6 seguintes freg. todas do bisp. de Coimbra e com. de Anadia: Barcouço 1:515 habit. e 359 fogos, Casal Comba 1:797 habit. e 416 fogos, Luso 1:394 habit. e 303 fogos, Pampilhosa 659 habit. e 173 fogos, Vaccariça 2:533 habit. e 688 fogos e Ventosa 1:131 habit. e 191 fogos.

Meda. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 10:219 habit. e 2:708 fogos, distribuidos pelas 16 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Meda: Aveloso 369 habit. e 91 fogos, Barreira 565 habit. e 146 fogos, Carvalhal 254 habit. e 86 fogos, Casteição 699 habit. e 178 fogos, Coriscada 505 habit. e 141 fogos, Fonte Longa 580 habit. e 146 fogos, Longroiva 760 habit. e 192 fogos, Marialva 553 habit. e 144 fogos, Meda 1:184 habit. e 304 fogos, Outeiro de Gatos 701 habit. e 200 fogos, Pae Penella 382 habit. e 104 fogos, Poço do Canto 936 habit. e 266 fogos, Prova 532 habit. e 131 fogos, Rabaçal 530 habit. e 146 fogos, Ranhados 988 habit. e 260 fogos e Valle de Ladrões 681 habit. e 183 fogos.

Medak. Pov. da provincia de Croacia e Esclavonia (Austria), a 15 kilom. S. E. de Gospich, 7:750 habit.

Medjmaa. Cidade do Nejd, na Arabia central (Asia), a 230 kilom. N. O. de Riadh, 12:000 habit.

Medvin. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 64 kilom. S. O. de Kanew, 6:260 habit. Fabrico de aguardente e de tijolo. Grande cultura de arvores fructiferas.

Medyn. Cidade da provincia de Kaluga (Russia europea), a 58 kilom. N. N. O. de Kaluga, 8:060 habit. Fabricas de tecidos de algodão, phosphoros, tijolo e cerveja.

Meean Meer. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 6 kilom. S. E. de Lahore, 13:760 habit. Est. de cam. de ferro.

Meeanee. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 27 kilom. O. N. O. de Hoshiarporre, perto da margem esquerda do Beyas, 7:700 habit. Importante centro de commercio local.

— Cidade da provincia de Punjab (India britannica), na margem direita do Jhelum, 6:860 habit. Grande entreposto do sal. Est. de cam. de ferro.

Meeranpore. Cidade do dist. de Meerut, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 28 kilom. S. E. de Mozuffernagur, 6:043 habit.

— **Khutra.** Cidade da provincia de Rohilkund, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 34 kilom. N. O. de Shahjehanpore, 6:530 habit. Est. de cam. de ferro o de teleg

Meeruj. Cidade capital do estado maharata do mesmo nome, no Deccan (Indostão), perto da margem esquerda do Kistna, 20:620 habit.

Meerut. Uma das 7 grandes divisões do governo das Provincias de Noroeste (India britannica). Mede 336 kilom. de N. a S. e 80 a 100 de E. a O., occupando uma superficie de 29:317 kilom. quad. com uma população de 5.141:204 habit. E' sua capital Meerut.

Meester Cornelis. Cidade da ilha de Java (Oceania), a 5 kilom. S. E. de Batavia, 70:140 habit. E' um arrabalde de Batavia. Est. teleg.

Mehala. Pov. do dist. de Temes (Hungria), a 2 kilom. O. de Temesvar, 4:120 habit.

Mehallet Ziad. Cidade do Baixo Egypto (Africa), a 11 k lom. S. O. de Nabaroh, 4:665 habit.

Mei Kiang. Rio da provincia de Quang-Tong (China). Nasce nos montes Chi-kung-ling, que se erguem na parte E. da provincia, corre directamente para N. E. e vae desaguar no Han-kiang, depois de um curso de 200 kilom. aproximadamente.

— Rio da provincia de Kiang-Si (China). Nasce nas montanhas do Ta-Juling, corre directamente para O. e lança-se no Kan-kiang, depois de um curso de 200 kilom. aproximadamente.

Digitized by Google

Mei-lu-Kiang. Rio da provincia de Quang Tong (China). Nasce nas montanhas que se erguem na fronteira das provincias de Quang Tong e Kuang Si, corre de N. para S. S. E e lança-se no Mar da China, tendo um curso de 120 kilom.

Meia Pataca. A parochia d'este nome, na provincia de Minas Geraes (Brazil), foi creada villa em 1875 e cidade em 1881, dando se lhe então o nome de *Cataguases*.

Méjiritch. Pov. da provincia de Kharkov (Russia europea), a 14 kilom. N. de Lebedin, 6:000 habit.

Mekhrenga. Rio da Russia europea. Sae do lago Jarof, na provincia de Olonetz, corre successivamente para S. E., N. E. e N. N. O na provincia de Arkhangelsk e lança-se no Jemtza, depois de um percurso de 256 kilom. E' navegavel n'uma extensão de 134 kilom.

Mekok. Rio do Laos siamez (Asia). Nasce na vertente E. das montanhas de Tanen Taunggui, corre para S. E. e N. E., e lança se no Mekong, depois de um curso de 200 kilom.

Melah (Ras-El). Promontorio projectado pelo territorio de Barca, na costa N. da Africa, a 275 kilom. O. N. O. da fronteira egypcia.

Melamo. Cabo projectado pela costa de Moçambique (Africa oriental), a 65 kilom. N. de Moçambique. Marca ao S. a entrada da bahia de Fernando Veloso, a 14º 25′ Lat. S. e 49º 57′ Long. E.

Melao. Cidade do estado de Guicowar (India britannica), a 51 kilom. N. O. de Baroda, 5:090 habit.

Melawi. Rio da ilha de Borneo (Oceania). Nasce nas montanhas que separam a provincia de Oeste da de Sueste, corre a principio para S. O., sob o nome de Arong, até incidir com o Ambalu; segue d'ahi para O., tomando o nome de Melawi, e lança-se no Kapuas, depois de um percurso de 250 kilom. E' navegavel no interior da ilha por grandes barcas indigenas.

Melencze. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), a 18 kilom. S. E. de Tö:ök Becse, 7:965 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg

Melgaço. Este conc. do dist. de Vianna do Castello comprehende 15:859 habit. e 4:160 fogos, distribuidos pelas 18 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e com. de Melgaço: Alvaredo 804 habit. e 218 fogos, Castro Laboreiro 2:212 habit. e 610 fogos, Chaviães 676 habit. e 186 fogos, Christoval 967 habit. e 228 fogos, Cousso 679 habit. e 181 fogos, Cubalhão 328 habit. e 94 fogos, Fiães 929 habit. e 205 fogos, Gave 658 habit. e 175 fogos, Lamas de Mouro 238 habit e 62 fogos, Melgaço (Santa Maria da Porta) 1:017 habit. e 237 fogos, Melgaço (S. Paio) 1:051 habit. e 295 fogos, Paderne 1:981 habit e 478 fogos, Parada 875 habit. e 224 fogos, Passos 668 habit. e 176 fogos, Penso 1:073 habit. e 322 fogos, Prado 531 habit. e 139 fogos, Remoães 186 habit. e 47 fogos e Rouças 986 habit. e 283 fogos.

Melian. Rio da Tunisia septentrional (Africa) Nasce no monte Barku, sob o nome de Ued-el-Kebir, corre geralmente para N. E. e desapparece no golfo de Tunis, com um curso de 140 kilom. aproximadamente.

Melilli. Pov. da provincia de Syracusa (Italia), a 4 kilom. do Mar Jonio, 5:778 habit.

Melim. Pov. da freg. de Sanfins, conc. de Valença (Portugal).

Meliacorée. Rio da colonia franceza do Senegal (Africa occidental). Nasce na vertente S. do monte Séré, dirige-se para S. O. e desemboca no Oceano Atlantico, perto de Benty. Nas margens d'este rio estão estabelecidas muitas feitorias francezas e inglezas.

Melliby. Pov. da provincia de Blekinge (Suecia), a 18 kilom. S. O. de Carlshamn, 6:495 habit.

Melnik. Cidade da provincia de Salonica (Turquia europea), a 110 kilom. N. N. E. de Salonica, 6:000 habit.

Melrose. Pov. do condado de Roxburgh (Escocia), a 18 kilom. N. O. de Jedburgh, na margem direita do Tweed, 11:130 habit. Est. teleg.

Melville. Estreito da região arctica, centro de agrupamento do grande archipelago Arctico, ao N. da America do Norte. Communica a E. com o Mar de Baffin pelos estreitos de Barrow e de Lancastre, a O. com o Oceano Glacial Arctico pelo estreito de Banks, ao N. com o Mar Polar pelo canal Byam Martim e pelos estreitos de Fitzwilliam e de Kellet, e ao S. directamente com o canal Mac Clintock.

Melville. Bahia formada pelo Mar de Baffin, na costa O. da Groenlandia (Oceania), entre 74º 35′ e 76º 20′ Lat. N., e entre 47º 12′ e 57º 17′ Long. O.

— Ilha na costa N da Australia, a 12º 8′ Lat. S. e 140º 2′ Long. E. Mede 130 kilom. de E. a O. e 50 de largura média de S. a N. Pertence administrativamente ao territorio do Norte da colonia da Australia do Sul.

Melykut. Pov. do dist. de Bacs Bodrog (Hungria), a 12 kilom. N. N. E. de Almas, 7:220 habit.

Menado. Cidade da ilha de Celebes (Oceania), a 1º 29′ Lat. N. e 133º 57′ Long. E, na margem esquerda e junto á foz do rio Menado, 4:000 habit., dos quaes 300 europeus. Porto franco desde 1854. Exporta principalmente café, tartaruga, ouro e ninhos de andorinha; e importa, entre outras cousas, estofos, louça, assucar, chá, mel, cera e fructas.

Menamah. Vidè *Manama*.

Mendhaval. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Benares (India britannica), na margem direita do Rapty, 8:130 habit. Permutação de favas e de especiarias do Nepaul por tecidos de algodão.

Menfi. Cidade da provincia de Girgenti (Italia), a 17 kilom. N. O. de Sciacca, 9:547 habit. Est. teleg.

Meng-Ka. Cidade da ilha Formosa (Asia), a 25º 3′ Lat. N. e 130º 37′ Long. E., a 26 kilom. O. S. O. de Kelong, 40:000 habit. Commercio de chá. Nascentes sulphurosas. Os arredores são cobertos de arrosaes e de canna saccharina.

Menifee. Condado do estado de Kentucky (Estados Unidos), na parte N. E. do estado. Tem apenas 212 kilom. quad. de superficie e 5:410 habit.

Menominee. Condado do estado de Michigan (Estados Unidos), limitado pelo rio que o separa do estado de Wisconsin, pela bahia Green e pelo condado de Marquette. Tem 3:650 kilom. quad. de superficie e 11:990 habit. Capital Menominee.

— Cidade capital do condado do mesmo nome, no estado de Michigan (Estados Unidos), a 158 kilom. S. de Marquette, 3:950 habit. Porto na foz do Menominee. Entreposto dos minerios de prata, cobre e ferro, procedentes dos condados de Marquette, Houghton e Keweenaw. Fabricas de serração. Est. de cam. de ferro.

— Vidè *Menomnee*.

Meratur. Cidade da provincia de Tanjore, no territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 23 kilom. E. N. E. de Tanjore, nas margens do Vennar, 6:550 habit.

Merced. Condado do estado de California (Estados Unidos), á direita do rio do qual toma o nome, e banhado pelo rio San Joaquim que lhe passa pelo meio, correndo de S. E. para N. O. Tem 4:352 kilom. quad. de superficie e 5:655 habit. Capital Merced. Produz principalmente trigo. Creação de gado.

Mercedes. Cidade da provincia de Corrientes, na Confederação argentina (America do Sul), a 210 kilom. S. S. E. de Corrientes, 1:950 habit. Tem grande importancia como centro de numerosas herdades creadoras de gado.

— Cidade capital da provincia de Soriano, na republica do Uruguay (America do Sul), a 240 kilom. N. O. de Montevideo, na margem esquerda do rio Negro, 4:000 habit.

Merchtem. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), a 6 kilom. N. N. E. de Assche, nas margens do Vliet, 4:350 habit. Fabricas de aguardente e de azeite. Commercio de manteiga.

Meridian. Cidade capital do condado de Lauderdale, no estado de Mississipi (Estados Unidos), a 137 kilom. E. de Jackson, 9:110 habit. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Merrick. Condado do estado de Nebraska (Estados Unidos), na margem esquerda do Platte. Tem 1:596 kilom. quad. de superficie e 5:340 habit.

Mersina. Cidade maritima da Anatolia (Turquia asiatica), a 30 kilom. S. O. de Tarsus, 6:000 habit. Porto destinado a ser um dia importante. Clima extremamente doentio. Commercio. Exporta lã e algodão para França e Inglaterra. Est. teleg.

Mertola. Este conc. do dist. de Beja comprehende 17:737 habit. e 4:394 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do bisp. de Beja e da com. de Mertola: Alcaria Ruiva 1:469 habit. e 416 fogos, Cambas 3:124 habit. e 753 fogos, Corte do Pinto 2:596 habit. e 609 fogos, Espi-

Digitized by Google

rito Santo 1:930 habit. e 547 fogos, Mertola 3:654 habit. e 912 fogos, S. João dos Caldeireiros 1:092 habit. e 265 fogos, S. Miguel do Pinheiro 1:928 habit. e 455 fogos, S. Pedro de Sollis 934 habit. e 215 fogos, S. Sebastião dos Carros 405 habit. e 103 fogos e Via Gloria 515 habit. e 118 fogos.

Mernoca. Parochia da provincia do Ceará (Brazil), no municipio do Sobral. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Mesana. Cidade do estado de Guicowar, no territorio de Guzerate (India britannica), a 103 kilom. N. N. O. de Baroda, 7:830 habit. Est. de cam. de ferro.

Mesão Frio. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 7:449 habit. e 1:970 fogos, distribuidos pelas 7 freg. seguintes, todas do bisp. de Lamego e com. de Peso da Regua: Barqueiros 2:374 habit. e 588 fogos, Cidadelhe 469 habit. e 155 fogos, Mesão Frio (Santa Christina), 1:114 habit. e 274 fogos, Mesão Frio (S. Nicolau) 585 habit. e 157 fogos, Oliveira 748 habit. e 200 fogos, Villa Juzã 410 habit. e 127 fogos e Villa Marim 1:749 habit. e 469 fogos.

Messalamieh. Cidade do Sudão oriental (Africa central), a 165 kilom. S. E. de Khartum, 6:000 a 10:000 habit.

Meta. Cidade da provincia de Napoles (Italia), a 8 kilom. S. O. de Castellamare, junto do golfo de Napoles, 7:165 habit. Est. teleg.

— Territorio da Africa oriental, comprehendido entre a costa de Moçambique e o lago Nyassa, e a O. do Ibo. E' geralmente conhecido dos geographos pelo nome de *Meto.*

Metabetchouan. Rio da provincia de Quebec (Canadá). Tem por origem varios lagos, dirige-se para N. e desapparece no lago Saint Jean, depois de um percurso de 150 kilom.

Metapan. Cidade da republica do Salvador (America central), a 55 kilom. N. N. O. de San Salvador, 9:780 habit.

Metemma. Cidade do Sudão oriental (Africa), a 465 kilom. S. E. de Khartum, na margem esquerda do Atbara, perto da fronteira N. O. da Abyssinia, 8:000 habit. No estio é o centro mais activo das permutações entre as planicies de Bedja e os planaltos da Ethiopia.

Meyet. Ilha formada pelo golfo de Aden, na costa N. do territorio dos Somalis (Africa oriental), a O. do cabo Sora e a 10 kilom. da costa, 6:000 habit.

Mezquital. Rio da costa O do Mexico central. Fórma-se na parte S. do estado de Durango, dos rios de Navacoyan e de Nombre de Dios, segue a direcção S. e engrossando com o Sant Andrés lança-se no Oceano Pacifico, a 25 kilom. N. da foz do rio Grande de Santiago, depois de um curso de 475 kilom.

Mezquitic. Cidade do estado de San Luis de Potosi (Mexico), a 32 kilom. N. O. de San Luis, 17:220 habit. Est. de cam. de ferro.

Mfini. Rio do estado livre do Congo (Africa equatorial), Sae do lago Leopoldo II, descoberto por Stanley em 1883, e dirige-se para S. O. a fim de lançar-se no Kua, a 3º Lat. S. e 26º 23' Long. E.

Mhasvad. Cidade da presidencia de Bombaim, no Deccan (India britannica), a 82 kilom. E. S. E. de Satara, 6:320 habit.

— Cidade do estado de Indore, no territorio de Malwa (India britannica), a 20 kilom. S. S. O. de Indore, 7:960 habit. Est. de cam. de ferro.

Mhow. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Jhansee (India britannica), a 61 kilom. E. S. E. de Jhansee, na base N. dos Vindhyas, 15:430 habit. E' uma cidade de fundação moderna.

Miami. Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), no limite do estado de Missouri. Tem 1:492 kilom. quad. de superficie e 17:800 habit. Capital Paola. Jazigos de carvão. Pastagens. Creação de gado. E' atravessado por varios cam. de ferro.

Mian-Chu-Fu. Cidade da provincia de Sze-Chuen (China), a 31º 57' Lat. N. e 114º Long. E., a 100 kilom. N. E. de Ching-Tu-Fu, nas margens do Ta-ho ou Pei-kiang, 70:000 habit. E' cingida de muralhas e defendida por 3 diques contra as inundações do rio.

Miaskii Zavod. Pov. da provincia de Orenburg (Russia europea), a 136 kilom. N. O. de Troizk, na vertente E. da cordilheira do Ural, 9:450 habit. E' o centro da região aurifera denominada Miaskiié Zolotyie Priiski. Minas e lavagens de ouro.

Middelburg. Ilha do estreito de Palk, na parte S. O. do golfo de Bengala (India britannica), entre 9º 34' e 9º 38' Lat. N., e entre 88º 54' e 88º 58' Long. E., na ponta N. O. da ilha de Ceylão. Mede proximamente 50 kilom. quad. de superficie.

Middlesex. Condado da provincia de Ontario (Canadá), limitado pelos condados de Huron, Oxford, Perth, Elgin, Lambton e Bothwell. Tem 3:235 kilom. quad. de superficie e 93:080 habit. Capital London.

Middletown. Cidade do condado de Orange, no estado de Nova York (Estados Unidos), a 146 kilom. S. S. O. de Albany, 8:495 habit. Asylo para alienados. Grandes estabelecimentos de metallurgia e de construcção de machinas, fabricas de luvas, chapéus de feltro, cobertores, instrumentos de lavoura, e perfumarias. Creação de gado no dist. circumjacente. Est. teleg.

Mielovatka Staraia. Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 45 kilom. N. N. E. de Bohutchar, 6:650 habit.

— **Novaia.** Pov. da provincia de Voronetz (Russia europea), a 21 kilom. N. N. E. e a montante de Mielovatka-Staraia, á beira do Mielovatka, 5:650 habit.

Miguel (S.). Pov. da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), nas com. de S. João de Mamanguape. Deve ler-se: «Pov. da provincia de Parahyba do Norte.»

— — Villa da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), creada em 1879.

— — Curato da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Santo Angelo.

— — Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), creada em 1876. Pertencia ao municipio da Princeza.

— **Archanjo** (S.). Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Itapeteninga.

— **da Onça** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João de El-Rei.

— **de Cotegipe** (S.). Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio do Salvador.

— **de Guamá** (S.). Villa da provincia do Pará (Brazil). Vidè *Guamá.*

— **de Guanhães** (S.). Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil). Antiga parochia de S. Miguel e Almas, elevada em 1875 á categoria de villa e em 1881 á de cidade com o nome acima.

— **do Veado** (S.). Parochia da provincia do Espirito Santo (Brazil), no municipio do Cachoeiro.

— **e Almas** (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Serro. Vidè *S. Miguel de Guanhães* (Cidade).

Mihara. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 30 kilom. O. S. O. de Fuku Yama, na estrada que conduz de Simonoseki a Koito, 8:565 habit.

Milhares. Pov. da freg. de Sarilhos Grandes, conc. de Aldeia Gallega do Ribatejo (Portugal).

Milk River. Rio do territorio de Montana (Estados Unidos). Nasce perto da fronteira do Canadá, na vertente E. de uma ramificação das montanhas Rochas, corre a principio para E. pelo Canadá, parallelo ao rio Maria, dirige-se depois para S. E. para entrar no territorio Montana onde os montes Bears Paw o forçam a tomar novamente a direcção E. e vae a final lançar-se no Missouri, a 97º 5' Long. O., depois de um percurso superior a 600 kilom.

Millard. Condado do territorio de Utah (Estados Unidos), no limite do estado de Nevada. Tem 17:300 kilom. quad. de superficie e 3.730 habit. Capital Fillmore City. Jazigos preciosos, principalmente de enxofre.

Miller. Condado do estado de Arkansas (Estados Unidos). Tem 1:650 kilom. quad. de superficie e 9:920 habit. Cultura de milho e de algodão.

Milton. Condado do estado de Georgia (Estados Unidos), na margem direita do Chattahoochee. Tem 286 kilom. quad. de superficie e 6:260 habit. Capital Alpharetta.

Min. Rio da provincia de Fo-Kien (China). Nasce nas montanhas de Yun-ling, na fronteira da provincia de Kiang-si, corre quasi directamente para S. E. e lança-se no estreito de Fo-Kien, depois de um percurso de 375 kilom.

Digitized by Google

Minas. Cidade da republica oriental do Uruguay (America do Sul), a 130 kilom. E. N. E. de Montevideo, 6:500 habit.

Mindszent. Pov. do dist. de Csongrad (Hungria), a 17 kilom S. S. O. de Szentes, na margem esquerda do Tisza ou Theiss, 10:860 habit.

Mineral. Condado do estado de Virginia Occidental (Estados Unidos), nos valles dos montes Alleghanys. Territorio montanhoso e ainda densamente arborisado. Tem 777 kilom. quad. de superficie e 8:630 habit. E' servido pelo cam. de ferro que segue ao longo do braço N. do Potomac

— **de Catorce** (El). Pov. do estado de San Luis de Potosi (Mexico), a 180 kilom. N. de San Luis, 17:820 habit.

— **de Charcas** (El). Pov. do estado de San Luis de Potosi (Mexico), a 22 kilom. N. N. O. de El Venado, 12:840 habit.

— **del Chico** (El). Pov. do estado de Hidalgo (Mexico), a 5 kilom. N. de Pachuca, 4:060 habit.

— **del Monte.** Pov. do estado de Hidalgo (Mexico), a 5 kilom. N. E. de Pachuca, 7:060 habit.

Minervino Murge. Pov. da provincia de Bari (Italia), a 35 kilom S. O. de Barletta, 15:130 habit. Est. teleg.

Mingan. Rio do Canadá. Nasce no interior da peninsula do Labrador, e lança-se no golfo de S. Lourenço, em frente da ilha de Anti Costi, depois de um percurso de proximamente 200 kilom. Abunda em salmão e em trutas.

Ministra. Serra da Hespanha, prolongamento da de Guadarrama, entre as provincias de Soria e Guadalajara.

Minnehaha. Condado do estado de Dakota (Estados Unidos), limitado ao S. pelo de Iowa e a E. pelo de Minnesota, e atravessado de N. a S. pelo Big Sioux. Tem 2:305 kilom. quad. de superficie e 8:250 habit. E' atravessado de E a O. pelo cam. de ferro de Chicago e de S. a N. pela via ferrea lateral ao Sioux.

Minnesota. Rio da região N. dos Estados Unidos. Nasce no estado de Dakota, entra no de Minnesota, a que dá o nome, e depois de um curso de 650 kilom. desemboca no Mississipi, do qual é o principal affluente.

Mir. Pov. da provincia de Minsk (Russia europea), a 47 kilom. E. S. E. de Novogrodek, 4:000 habit.

Mira. Este conc. do dist. de Coimbra tem uma só freg.: S. Thomé de Mira com 6:554 habit. e 1:630 fogos, a qual pertence ao bisp. de Coimbra e á com. de Cantanhede.

Miraflores. Cidade do estado de Boyaca (Colombia), a 40 kilom. N. E. de Guataqui, 9:420 habit.

Miranda do Corvo. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 11:520 habit. e 2:690 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. da Louzã: Lamas de Miranda 1:101 habit. e 204 fogos, Miranda do Corvo 5:855 habit. e 1:435 fogos, Rio de Vide 1:334 habit. e 301 fogos e Semide 3:230 habit. e 750 fogos.

— **do Douro.** Este conc. do dist. de Bragança comprehende 9:788 habit. e 2:408 fogos, distribuidos pelas 15 seguintes freg., todas do bisp. de Bragança e da com. de Miranda do Douro: Athenor 392 habit. e 92 fogos, Cicouro 727 habit. e 195 fogos, Duas Igrejas 908 habit. e 231 fogos, Genisio 439 habit. e 107 fogos, Iffanes 582 habit. e 145 fogos, Malhadas 377 habit. e 102 fogos, Miranda do Douro 1:072 habit. e 253 fogos, Palaçoulo 746 habit. e 181 fogos, Paradella 325 habit. e 79 fogos, Picote 462 habit. e 109 fogos, Povoa 380 habit. e 95 fogos, S. Martinho de Angueira 629 habit. e 159 fogos, Seudim 1:325 habit. e 375 fogos, Silva 555 habit. e 150 fogos e Villa Chã de Baciosa 819 habit. e 185 fogos.

Mirandella. Este conc. do dist. de Bragança comprehende 20:031 habit. e 4:834 fogos, distribuidos pelas 39 seguintes freg., todas do bisp. de Bragança e da com. de Mirandella: Abambres 528 habit. e 91 fogos, Abreiro 748 habit. e 212 fogos, Agueiras 679 habit. e 159 fogos, Alvites 635 habit. e 150 fogos, Avantos 288 habit. e 70 fogos, Avidagos 808 habit. e 184 fogos, Barcel 208 habit. e 52 fogos, Bouça 435 habit. e 124 fogos, Cabanellas 381 habit. e 81 fogos, Caravellas 363 habit. e 79 fogos, Carvalhaes 677 habit. e 135 fogos, Cedães 610 habit. e 141 fogos, Cedainhos 91 habit. e 27 fogos, Chellas 177 habit. e 38 fogos, Côbro 284 habit. e 91 fogos, Fradizella 500 habit. e 130 fogos, Franco 555 habit. e 145 fogos, Fréchas 408 habit. e 106 fogos, Freixeda 326 habit. e 70 fogos, Guide 366 habit. e 107 fogos, Lamas de Orelhão 561 habit. e 137 fogos, Marmellos 427 habit. e 114 fogos, Mascarenhas 1:124 habit. e 199 fogos, Mirandella 2:051 habit. e 476 fogos, Murias 564 habit. e 114 fogos, Navalho 269 habit. e 74 fogos, Passos 507 habit. e 114 fogos, S. Pedro Velho 643 habit. e 188 fogos, S. Salvador 346 habit. e 96 fogos, Sucçães 710 habit. e 173 fogos, Torre de Dona Chama 750 habit. e 195 fogos, Valle de Asnes 449 habit. e 119 fogos, Valle de Gouvinhas 466 habit. e 122 fogos, Valle de Salgueiro 571 habit. e 155 fogos, Valle da Sancha 282 habit. e 75 fogos, Valle de Telhas 393 habit. e 98 fogos, Valverde 293 habit. e 66 fogos, Villa Boa 304 habit. e 67 fogos e Villa Verde 254 habit. e 60 fogos.

Mirpur. Cidade do estado de Kachemir (Indostão), a 110 kilom. O. N. O. de Jamu, 10:000 habit.

Misima. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 10 kilom E. N. E. de Numadzú, 4:815 habit.

Missisquoi. Condado da provincia de Quebec (Canadá), na porção do territorio comprehendido entre o rio S. Lourenço e a fronteira dos Estados Unidos. Tem 927 kilom. quad. de superficie e 17:784 habit.

Mississinewa. Rio do estado de Indiana (Estados Unidos). Nasce no estado de Ohio, atravessa o de Indiana e lança-se no Wabash, depois de um curso de 200 kilom. aproximadamente.

Missoula. Condado do territorio de Montana (Estados Unidos), limitado ao N. pela Colombia britannica, 2:554 habit. O cam. de ferro denominado Pacifico Septentrional atravessa o condado.

Mistassinie. Lago do Canadá. Por erro typographico está impresso *Mistassime.*

Misti. Volcão da provincia de Arequipa (Perú), a 8 kilom. N. O. de Arequipa. Tem de altitude 5:640 metros.

Mit Abu Ghaleb. Cidade do Baixo Egypto (Africa), na margem esquerda do braço do Damieta, 4:230 habit.

— **el-Amel.** Pov. do Baixo Egypto (Africa), a 12 kilom. S. E de Mit Samannud, 3:170 habit.

— **Ghazal.** Pov. do Baixo Egypto (Africa), a 9 kilom. S. E. de Tantah, 3:385 habit.

— **Habib.** Pov. do Baixo Egypto (Africa), a 11 kilom. S. E. de Mehallet, 3:385 habit.

— **Nassara.** Pov. do Baixo Egypto (Africa), a 25 kilom. O. S. O. de Menzaleh.

— — **Ghoraka.** Pov. do Baixo Egypto (Africa), a 7 kilom. S. E. de Nabaroh, 3:090 habit.

— **Samannud.** Cidade do Baixo Egypto (Africa), a 16 kilom. S. O. de Mansurah, 4:370 habit.

Mitaziri. Cidade maritima da ilha de Niphon (Japão), a 20 kilom. S. E. de Yamagutsi, nas margens do Suvo-Nada, 4:150 habit.

Mitchell. Rio da colonia de Queensland (Australia). Nasce na vertente O. de uma pequena cordilheira que o separa do Pacifico, corre para O. N. O. atravessando um territorio abundante em ouro, e engrossado com diversos affluentes vae lançar-se no golfo de Carpentaria, depois de um curso de 475 kilom.

— Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), n'um estreito valle dos montes Alleghanys, entre o Iron a N. O. e o Black a S. E. Tem 625 kilom. quad. de superficie em 9:435 habit. Capital Bakersvill.

— Condado do estado de Kansas (Estados Unidos), nas duas margens do rio Salomon. Tem 1:875 kilom. quad. de superficie e 14:910 habit. Capital Beloit.

Mito. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 110 kilom. N. E. de Tokio, 19:010 habit.

Mitsu. Cidade da ilha de Sikof (Japão), a 6 kilom. N. O. de Matsuyama, 4:850 habit.

Mitsuké. Cidade da ilha de Niphon (Japão), na estrada que pela beira-mar conduz de Tokio a Miako, 4:475 habit.

Mittweida. Cidade da provincia de Leipsig (Saxonia), a 15 kilom. S. E. de Rochlits, nas margens do Zschopau, 9:220 habit. Fabricas de fundição de ferro, machinas agricolas, fiação e tecidos de algodão, de linho e de lã, tinturaria, cadeiras, carda e charutos. Horticultura. Est. de cam. de ferro.

Mixquiahuala. Pov. do estado de Hidalgo (Mexico), a 38 kilom. O. de Actopan, perto da margem direita do rio de San Juan, 6:360 habit.

Digitized by Google

Miyakonozio. Cidade da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 58 kilom. E. N. E. de Kagosima, 7:390 habit.

Miyasaki. Cidade maritima da ilha de Kiu-Siu (Japão), a 105 kilom. E. N. E. de Kagosima, 11:930 habit. E' a cidade mais importante da costa E. de Kiu-Siu.

Miyatsu. Cidade maritima da região S. O. da ilha de Niphon (Japão), a 75 kilom. N. O. de Miako, 11:135 habit.

Mkafú. Rio da Africa equatorial. Nasce com o nome de Katuma, na costa E. do lago Tanganika, a 6º 15' Lat. S, dirige-se geralmente para S. E. e lança-se no lago Rukua.

Mkusi. Rio costeiro da Africa austral. Nasce na parte N. do territorio dos Zulús, corre para E, franqueia os montes Libombos, penetra no territorio dos Amatongas e lança-se na vasta laguna que se estende pela costa d'este territorio, entre 27º e 27º 36' Lat. S.

Miéia. Rio da costa E. da Africa. Nasce na parte S. E. do lago Chirua e desagua no Oceano Indico, a N. E. de Quelimane. Ainda não está explorado o seu curso.

Mileif. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 43 kilom. O. S. O. de Tcherkassy, 4:270 habit.

Miuli. Rio da provincia de Moçambique (Africa oriental). Nasce na vertente E. dos montes Chiga, a 14º 55' Lat. S. e 47º 48' Long. E., e precipita-se no Oceano Indico, perto das ilhas Angoche, a 16º 20' Lat. S.

Mobangi. Vide *Ubangi*.

Mocóca. Cidade e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1875. Quando villa tinha o nome de S. Sebastião da Boa Vista.

Mocorito. Pov. do estado de Cinaloa (Mexico), a 107 kilom. N. O. de Culiacan, ao sopé S. O. do pico Macapule, 8:605 habit.

Modder. Rio da Africa austral. Nasce na fronteira O. do territorio dos Bassutos, atravessa de E. a O. o estado livre de Orange, penetra no Griqualand Occidental, ao S. do celebre dist. diamantifero de Kimberley, e lança-se no Vaal, cerca de 50 kilom. acima do ponto em que este rio incide com o Orange. Tem de curso 300 kilom.

Modoc. Condado do estado de California (Estados Unidos), nos confins dos estados de Orégon e de Nevada. Tem 10:000 kilom. quad. de superficie e 4:400 habit. Capital Doris. Sólo mais apropriado á creação de gado do que á cultura.

Modor. Cidade livre do dist. de Presburg (Hungria), a 26 kilom. N. N. E. de Presburg, 4:730 habit. Fabricas de pannos e de louças. Est. teleg.

Modum. Pov. da provincia de Hamar (Noruega), a 25 kilom. N. O. de Drammen, na ponta S. O. do lago Tyri, 7:430 habit.

Moerbeke. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), a 16 kilom. N. E. de Leochristy, 5:160 habit. Fabricas de branqueamento de tecidos, ceramica, tecidos, cortumes. Construcção de barcos. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Moero. Lago da Africa central, a 9º Lat. S. Fica a S. O. de Tanganyka. Recebe ao S. o rio Luapula que o liga com o Banguelo, continuando aquelle rio para N. O. Este lago fica á altitude de 850 metros. Tem varias ilhas. Perto da margem E. fica Cazembe.

Moga. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 57 kilom. E. S. E. de Ferozpoor, 4:840 habit. Aquartelamento militar.

Mogadouro. Este conc. do dist. de Bragança comprehende 16:042 habit. e 3 813 fogos, distribuidos pelas 34 seguintes freg., todas do bisp. de Bragança e da com. de Mogadouro: Azinhoso 427 habit. e 93 fogos, Bemposta 1:128 habit. e 271 fogos, Bruçó 638 habit. e 154 fogos, Brunhosinho 217 habit. e 52 fogos, Brunhoso 406 habit. e 105 fogos, Castanheira 225 habit. e 58 fogos, Castello Branco 762 habit. e 181 fogos, Castro Vicente 906 habit. e 220 fogos, Estevães 261 habit. e 59 fogos, Figueira 262 habit. e 63 fogos, Macedo do Peso 305 habit. e 69 fogos, Meirinhos 688 habit. e 150 fogos, Mogadouro 1:179 habit e 259 fogos, Paradella 405 habit. e 100 fogos, Penas Roias 298 habit. e 65 fogos, Peredo 522 habit. e 131 fogos, Remondes 329 habit. e 74 fogos, Saldanha 385 habit. e 92 fogos, Sanhoane 244 habit. e 51 fogos, S. Martinho do Peso 630 habit. e 152 fogos, S. Paio 237 habit. e 61 fogos, Soutello 263 habit. e 61 fogos, Thó 493 habit. e 122 fogos, Travanca 364 habit. e 90 fogos, Urrós 764 habit. e 174 fogos, Valle da Madre 281 habit. e 69 fogos, Valle do Porco 305 habit. e 80 fogos, Valverde 464 habit. e 119 fogos, Variz 348 habit. e 77 fogos, Ventozello 523 habit. e 126 fogos, Villa de Ala 535 habit. e 122 fogos, Villa dos Sinos 142 habit. e 39 fogos, Villar de Rei 287 habit. e 70 fogos e Villarinho dos Gallegos 819 habit. e 204 fogos.

Mogulpur. Cidade do territorio de Rohilkund, no governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a 14 kilom. O. S. O. de Moradabad, 5:330 habit.

Mogultur. Cidade maritima do territorio da presidencia de Madrasta (India britannica), a 68 kilom. S. S. O. de Rajahmundry, 4:900 habit. Importante fabrico de sal.

Mogung. Rio da Birmania (Asia). Corre na direcção de S. E. e desagua no Irawady.

— Cidade da Birmania (Asia), a 30 kilom. Bamo, na margem do rio do seu nome, 4:000 habit.

Mogy-guassú. A parochia d'este nome, na provincia de S. Paulo (Brazil), foi elevada á categoria de villa em 1877, conservando o mesmo nome.

Mohamed. Cidade do territorio da presidencia de Bengala, na provincia de Behar (India britannica), a 60 kilom. E. S. E. de Patna, 6:090 habit.

Mohammera. Cidade da provincia de Khuzistan (Persia), a 38 kilom. E. S. E. de Bassora, na confluencia do Kuran e do Shatt-el-Arab, 15:000 habit.

Mohan. Rio do estado de Chota Nagpur, na presidencia de Bengala (India britannica), corre para O. N. O. nos Ghates de Sirgoojah e cae no Rehund, depois de um curso de 120 kilom.

— Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Laknau (India britannica), a 30 kilom. N. E. de Woonaee, 4:820 habit. Antiga cidade mahometana outr'ora florescente e celebre pelos seus actores e medicos, é hoje uma terra sem commercio, comquanto esteja ligada a Laknau por uma boa estrada.

Mohari. Cidade do territorio das Provincias Centraes, na provincia de Nagpur (India britannica), a 16 kilom. N. de Bhandara, 7:660 habit. Importante commercio de algodão em fio.

Mohave. Condado do territorio de Arizona (Estados Unidos), na margem esquerda do rio Colorado. Tem 28:000 kilom. quad. de superficie e 1:190 habit.

Mohgaon. Cidade do territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 51 kilom. S. S. O. de Chindwara, 5:325 habit.

Mohilev. Cidade da provincia de Ecatherinoslav (Russia europea), a 61 kilom. O. N. O. de Novomoskovsk, na confluencia do Bielovod com o Orel, 6:300 habit.

Mohol. Pov. do dist. de Bacs-Bodrog (Hungria), a 17 kilom. N. N. E. de O-Becze, na margem direita do Theiss, 7:780 habit.

Mohn Sund. Canal da Russia europea. Separa a Esthonia das tres ilhas de Osel, Mohn e Dago, e põe o golfo de Riga em communicação com o de Finlandia. Tem 15 kilom. de extensão e 18 na maxima largura. Os parceis e ilhotas que n'elle se encontram tornam perigosa a sua navegação.

Moimenta da Beira. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 11:361 habit. e 2:937 fogos, distribuidos pelas 18 seguintes freg, todas do bisp. de Lamego e da com. de Moimenta da Beira: Aldeia de Nacomba 249 habit. e 62 fogos, Alvite 650 habit. e 181 fogos, Arcozellos 968 habit. e 237 fogos, Ariz 220 habit. e 59 fogos, Baldos 319 habit. e 80 fogos, Cabaços 656 habit. e 162 fogos, Castello 655 habit. e 151 fogos, Cever 737 habit. e 201 fogos, Leomil 1:723 habit. e 434 fogos, Moimenta da Beira 1:152 habit. e 282 fogos, Nagosa 378 habit. e 105 fogos, Paradinha 286 habit. e 81 fogos, Passô 705 habit. e 187 fogos, Pera Velha 564 habit. e 144 fogos, Peva 874 habit. e 227 fogos, Sarzedo 477 habit. e 148 fogos, Segões 271 habit. e 65 fogos e Villar 477 habit. e 131 fogos.

Moinho dos Alpendres. Pov. da freg. de Santo Aleixo, conc. de Monteinór-o-Novo (Portugal).

Moira. Condado da colonia de Victoria (Australia), na margem esquerda do Murray, que o separa ao N. da Nova Galles do Sul. Tem 9:717 kilom. quad. de superficie e 22:770 habit. E' servido pelo cam. de ferro que conduz de Melbourne a Sydney.

Moita. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 4:822 habit. e 1:416 fogos, distribuidos pelas 2 seguintes

Digitized by Google

freg.: Alhos Vedros 1:451 habit. e 473 fogos e Moita 3:371 habit. e 943 fogos, ambas do patriarc. de Lisboa e da com. de Aldeia Gallega do Ribatejo.

Mojgurh. Cidade, praça de guerra do estado de Bahawulpore (Indostão), a 59 kilom. S. E. de Bahawulpore, na estrada que conduz d'esta a Yhodpore. 5:000 habit.

Mokameh. Cidade da provincia de Behar (India britannica), a 55 kilom. E. S. E. de Patna, na margem direita do Ganges, 10:700 habit. Consideravel commercio dos productos da provincia. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Mokerian. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 31º 58′ Lat. N. e 84º 49′ Long. E., perto da margem esquerda do Beyas, 4:780 habit.

Mola. Cabo na costa O. da ilha de Maiorca, nas Baleares (Hespanha), a 39º 31′ Lat. N. e 11º 30′ Long. E.

— Ponta na costa E. da ilha Formentera, nas Baleares (Hespanha), a 38º 42′ Lat. N. e 10º 44′ Long. E.

— (Punta de la). Cabo projectado pela costa E. da ilha de Minorca (Hespanha), á entrada do porto de Mahon, ao qual serve de defeza conjunctamente com as fortificações do forte S. Felippe. E' o ponto mais oriental da Hespanha.

Môle Saint Nicolas (Le). Cidade maritima da ilha e republica do Haiti (America central), a 19º 49′ Lat. N. e 64º 14′ Long. O., a 70 kilom. O. S. O. do Port de Paix. Porto de abrigo seguro. Os arredores são aridos, mas produzem uvas e figos.

Molenbeek Saint Jean. Cidade da provincia de Brabante (Belgica), a N. O. de Bruxellas, á beira do rio Senne, 39:900 habit. Possue grandes officinas de construcção de machinas e outros estabelecimentos industriaes que lhe motivaram o sobrenome de Manchester da Belgica.

Molianos. Pov. da freg. de Evora de Alcobaça, conc. de Alcobaça (Portugal).

Molina. Serra da Hespanha, ao N. da serra de Alberracin. Corre através das provincias de Guadalajara e Teruel.

Molodia. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 10 kilom. S. E. de Czernowitz, 4:190 habit.

Molugui. Rio da costa E. da Africa. Nasce no territorio dos Makuas, entre Moçambique e o lago Chirua, proximamente a 15º 45′ Lat. S. e 47º 13′ Long. E., dirige-se primeiro para S. E., depois para S., e vae descarregar-se no Oceano Indico, a N. E. de Quelimane.

Momein. Cidade da provincia de Yun-Nan (China), a 25º Lat. N. e 107º 38′ Long. E., 5:000 habit. E' cingida de uma muralha quadrada. Apesar de pequena e de muito arruinada, é ainda assim a unica cidade de alguma importancia que a China possue na bacia do Irawady.

Momostenango. Pov. do estado de Guatemala (America central), a 20 kilom. N. N. O. de Totonicapam, 26:650 habit.

Momotombo. Volcão do estado de Nicaragua (America central), na margem N. O. do lago de Managua, a 45 kilom. N. O. de Managua. Tem de altitude 1:830 metros. Está em actividade.

Monanguiri. Pov. do estado livre do Congo (Africa occidental), nas margens do rio Zaire.

Monasterzyska. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 17 kilom. O. N. O. de Buczacz, nas margens do Koropice, 4:150 habit. Est. teleg.

Monastyrichicha. Pov. da provincia de Kiev (Russia europea), a 62 kilom. E. S. E. de Lipovec, 5:395 habit. Fabricas de aguardente e moagem de cereaes. Fabrico de telha.

Monastyrichiché. Pov. da provincia de Tcherni gov (Russia europea), a 43 kilom. S. E. de Njeshin, 3:250 habit. Fabricas de aguardente. Commercio de sal, peixe e gado. Importante cultura de tabaco.

Monchique. Este conc. do dist. de Faro comprehende 9:477 habit. e 2:107 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg.: Alferse 1:238 habit. e 292 fogos, Marmelete 2:075 habit. e 452 fogos e Monchique 6:164 habit. e 1:363 fogos, todas pertencentes ao bisp. do Algarve e á com. de Villa Nova de Portimão.

Moncorvo. Este conc. do dist. de Bragança comprehende 14:603 habit. e 3:714 fogos, distribuidos pelas 21 seguintes freg., todas do bisp. de Bragança e da com. de Moncorvo: Açoreira 599 habit. e 164 fogos, Adeganha 358 habit. e 81 fogos, Cabeça Boa 439 habit. e 119 fogos, Cabeça de Mouro 303 habit. e 77 fogos, Cardanha 550 habit. e 124 fogos, Carviçaes 1:480 habit. e 375 fogos, Castêdo 700 habit. e 194 fogos, Estevaes 332 habit. e 85 fogos, Felgar 1:165 habit. e 296 fogos, Felgueiras 705 habit. e 180 fogos, Horta 436 habit. e 114 fogos, Junqueira 207 habit. e 56 fogos, Larinho 715 habit. e 204 fogos, Lousa 1:169 habit. e 276 fogos, Maçores 533 habit. e 144 fogos, Moz 570 habit. e 149 fogos, Perede dos Castelhanos 421 habit. e 109 fogos, Souto da Velha 345 habit. e 93 fogos, Torre de Moncorvo 2:131 habit. e 508 fogos, Urros 1:228 habit. e 315 fogos e Vide 217 habit. e 51 fogos.

Moncton. Cidade do condado de Westmoreland, na provincia de Nova Brunswich (Canadá), a 125 kilom. N. E. de Saint John, 5:000 habit. Tem progredido muito n'estes ultimos dez annos. Est. teleg.

Mondim da Beira. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 6:412 habit. e 1:638 fogos, distribuidos pelas 8 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Armamar: Almofalla 398 habit. e 107 fogos, Cimbres 701 habit. e 179 fogos, Granja Nova 888 habit. e 228 fogos, Mondim da Beira 848 habit. e 204 fogos, Salzedas 1:481 habit. e 389 fogos, S. João de Tarouca 1:243 habit. e 316 fogos, Ucanha 502 habit. e 125 fogos e Villa Chã de Cangueiros 381 habit. e 90 fogos.

— de Basto. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 7:298 habit. e 1:814 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Celorico de Basto: Athei 4:612 habit. e 424 fogos, Bilhó 919 habit. e 198 fogos, Campanhó 357 habit. e 84 fogos, Ermello 1:066 habit. e 260 fogos, Lamas de Olo 257 habit. e 52 fogos, Mondim de Basto 1:626 habit. e 443 fogos, Paradança 292 habit. e 66 fogos, Pardelhas 207 habit. e 50 fogos e Villar de Ferreiros 932 habit. e 237 fogos.

Moné. Cidade da Alta Birmania (Indo-China), a 20º 25′ Lat. N. e 106º 36′ Long. E., a 220 kilom. S. E. de Mandalay, nas margens do Nam Tuen, 20:000 habit.

Monforte. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 5:485 habit. e 1:297 fogos, distribuidos pelas 8 seguintes freg., todas do arceb. de Evora e da com. de Elvas: Algalé 213 habit. e 33 fogos, Almuro 91 habit. e 18 fogos, Assumar 1:093 habit. e 251 fogos, Monforte 1:058 habit. e 310 fogos, Prazeres 185 habit. e 35 fogos, Santo Aleixo 770 habit. e 169 fogos, Vaiamonte 838 habit. e 182 fogos e Veiros 1:237 habit. e 299 fogos.

Moniz. Colonia da provincia da Bahia (Brazil), a 3 kilom. do porto de Commandatuba.

Monsão. Este conc. do dist. de Vianna do Castello comprehende 24:409 habit. e 5:974 fogos, distribuidos pelas 32 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Monsão: Abbedim 545 habit. e 154 fogos, Anhões 281 habit. e 65 fogos, Badim 550 habit. e 128 fogos, Barbeita 1:017 habit. e 224 fogos, Barrocas e Tayas 452 habit. e 114 fogos, Bella 680 habit. e 173 fogos, Cambezes 660 habit. e 172 fogos, Ceivães 704 habit. e 161 fogos, Lapella 275 habit. e 53 fogos, Lara 374 habit. e 84 fogos, Longos Valles 1:665 habit. e 384 fogos, Lordello 258 habit. e 59 fogos, Luzio 360 habit. e 97 fogos, Manzedo 1:536 habit. e 386 fogos, Merufe 2:103 habit. e 542 fogos, Messegães 506 habit. e 145 fogos, Monsão 1:769 habit. e 410 fogos, Moreira 876 habit. e 213 fogos, Parada 219 habit. e 43 fogos, Pias 1:185 habit. e 290 fogos, Pinheiros 420 habit. e 96 fogos, Podame 406 habit. e 102 fogos, Portella 657 habit. e 154 fogos, Riba de Mouro 2:023 habit. e 491 fogos, Sá 418 habit. e 121 fogos, Sago 384 habit. e 94 fogos, Segude 570 habit. e 149 fogos, Tangil 1:590 habit. e 392 fogos, Torporiz 398 habit. e 91 fogos, Troviscoso 627 habit. e 142 fogos, Trute 563 habit. e 151 fogos e Valladares 338 habit. e 94 fogos.

Montalegre. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 19:985 habit. e 4:042 fogos, distribuidos pelas 35 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Montalegre: Cabril 1:015 habit. e 222 fogos, Cambezes 421 habit. e 82 fogos, Cervos 607 habit. e 136 fogos, Chã 1:552 habit. e 301 fogos, Contim 399 habit. e 77 fogos, Covellães 502 habit. e 93 fogos, Covello do Gerez 388 habit. e 86 fogos, Donões 235 habit. e 47 fogos, Ferral 810 habit. e 180 fogos, Fiães do Rio 260 habit. e 55 fogos, Firvidellas 297 habit. e 53 fogos, Gralhas 477 habit. e 100 fogos, Meixedo 379 habit. e 63 fogos, Meixide 229 habit. e 43 fogos, Montalegre 831 habit. e 163 fogos, Morgade 313 habit. e 51 fogos, Mourilhe 536 habit. e 94 fogos, Negrões 595 habit. e

Digitized by Google

117 fogos, Outeiro 453 habit. e 81 fogos, Padornellos 272 habit. e 49 fogos, Padroso 311 habit. e 60 fogos, Paradella 383 habit. e 88 fogos, Pitões 471 habit. e 103 fogos, Pondras 343 habit. e 58 fogos, Reigoso 706 habit. e 128 fogos, Salto 1:562 habit. e 289 fogos, Sarraquinhos 917 habit. e 209 fogos, Sezelhe 421 habit. e 79 fogos, Solveira 491 habit. e 113 fogos, Tourem 590 habit. e 130 fogos, Venda Nova 305 habit. e 65 fogos, Viade 1:258 habit. e 239 fogos, Villa da Ponte 422 habit. e 68 fogos, Villar de Perdizes (Santo André) 524 habit. e 126 fogos e Villar de Perdizes (S. Miguel) 710 habit. e 194 fogos.

Montanchez. Serra da provincia de Caceres (Hespanha). Corre na direcção de N. E. e liga se com a serra de Guadalupe.

Monte. Pov. da freg. de Urgezes, conc. de Guimarães (Portugal).

— **Alegre.** Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Portimão (Portugal).

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João Nepomuceno. Orago Nossa Senhora das Dôres.

— **da Azinheira.** Casal da freg. dos Arcos, conc. de Extremoz (Portugal), 35 habit.

— **das Freiras.** Pov. da freg. de Aldeia Velha, conc. de Aviz (Portugal), 35 habit.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Alcorrego, conc. de Aviz (Portugal), 25 habit.

— **do Chita.** Pov. da freg. de Sarilhos Grandes, conc. de Aldeia Gallega do Ribatejo (Portugal).

— **dos Abibes.** Pov. da freg. dos Arcos, conc. de Extremoz (Portugal), 50 habit.

— **dos Mattos.** Pov. da freg. de Cacheiro, conc. de Niza (Portugal), 110 habit.

— **Fidalgo.** Pov. da freg. de Alfrivida, conc. de Villa Velha de Rodão (Portugal).

— **Portella.** Pov. da freg. de Casaes, conc. de Louzada (Portugal).

— **Santo.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil). Leia-se: Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Jacuhy.

— **Sião.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ouro Fino.

— **Verde.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Rio Preto. Orago Santa Barbara.

— — Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de S. Fidelis.

Monteiro. Ribeiro da provincia de S. Pedro (Brazil). Leia-se: Ribeiro da provincia de Pernambuco.

Montelhado. Pov. da freg. e conc. de Proença-a-Nova (Portugal).

Montemór-o-Novo. Este conc. do dist. de Evora comprehende 13:453 habit. e 3:163 fogos, distribuidos pelas 17 seguintes freg., todas do arceb. de Evora: Cabrella 884 habit. e 232 fogos, Escoural 1:326 habit. e 307 fogos, Landeira 361 habit. e 78 fogos, Lavre 1:964 habit. e 323 fogos, Montemór-o Novo (Castello) 1:063 habit. e 507 fogos, Montemór-o-Novo (Matriz) 1:958 habit. e 470 fogos, Repreza 375 habit. e 58 fogos, Safira 452 habit. e 108 fogos, Santa Sophia 374 habit. e 78 fogos, Santo Aleixo 332 habit. e 82 fogos, S. Brissos 451 habit. e 69 fogos, S Christovão 407 habit. e 94 fogos, S. Gens 369 habit. e 99 fogos, S. Giraldo 599 habit. e 111 fogos. S. Matheus 747 habit. e 196 fogos e Vendas Novas 1:188 habit. e 282 fogos. As freg. de Cabrella e Landeira pertencem á com. de Alcacer do Sal e as restantes á de Montemór-o-Novo.

— **o-Velho.** Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 23:730 habit. e 6:058 fogos, distribuidos pelas 15 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Montemór-o Velho: Alfarellos 1:562 habit. e 388 fogos, Arazede 4:115 habit. e 995 fogos, Carapinheira 2:740 habit. e 727 fogos, Gatões 306 habit. e 87 fogos, Granja do Ulmeiro 619 habit. e 156 fogos, Licea 663 habit. e 180 fogos, Meãs 1:311 habit. e 342 fogos, Montemór-o-Velho 2:470 habit. e 658 fogos, Pereira 1:668 habit. e 414 fogos, Revelles 1:031 habit. e 276 fogos, Santo Varão 1:257 habit. e 304 fogos, Seixo de Gatões 1:207 habit. e 295 fogos, Tentugal 2:096 habit. e 548 fogos, Verride 2:178 habit. e 539 fogos e Villa Nova da Barca 507 habit. e 149 fogos.

Montinho. Pov. da freg. de Portella, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Mora. Este conc. do dist. de Evora comprehende 4:263 habit. e 877 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., todas do arceb. de Evora e da com. de Montemór-o-Novo: Aguias ou Brotas 542 habit. e 123 fogos, Cabeção 1:116 habit. e 261 fogos, Móra 1:190 habit. e 178 fogos e Pavia 1:415 habit. e 315 fogos.

Morada Nova. Parochia da provincia do Ceará (Brazil), elevada á categoria de villa em 1876 com o nome de Divino Espirito Santo.

Morrinhos. Cidade e municipio da provincia de Goyaz (Brazil), creada em 1882.

Morro do Chapéu. Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), elevada em 1876 á categoria de villa com o nome de Paraná.

Mortagua. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 9:181 habit. e 2:065 fogos, distribuidos pelas 10 freg. seguintes, todas pertencentes ao bisp. de Coimbra: Almaça 279 habit. e 64 fogos, Cercosa 463 habit. e 110 fogos, Cortegaça 378 habit. e 87 fogos, Espinho 1:644 habit. e 365 fogos, Marmeleira 739 habit. e 172 fogos, Mortagua 1:293 habit. e 287 fogos, Palla 1:080 habit. e 242 fogos, Sobral 1:685 habit. e 367 fogos, Tresoi 807 habit. e 175 fogos e Valle de Remigio 813 habit. e 196 fogos. As freg. de Almaça, Cercosa e Marmeleira fazem parte da com. de Penacova e as restantes pertencem á de Santa Comba Dão.

Mosambinho. Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1880. Anteriormente a esta data tinha o titulo de villa e denominava-se Boa Vista.

Mosengache. Rio da Africa central. Corre na direcção de E. e desagua no Muembeje, affluente do Zambeze.

Mostar. Cidade capital da Herzegovina (Austria), na margem do Narenta, a 43º 24′ Lat. N. e 27º 6′ Long. E, 10:850 habit. Por engano se disse no Diccionario que pertencia á Bosnia.

Moulton. Rio da Inglaterra. Corre no condado de Lincoln e desagua no Welland, perto da sua embocadura no Wash.

Moura. Este conc. do dist. de Béja comprehende 18:896 habit. e 4:607 fogos, distribuidos pelas 12 seguintes freg., todas do bisp. de Béja: Amarelleja 3:299 habit. e 824 fogos, Estrella 140 habit. e 41 fogos, Moura e Monte Alvo 2:353 habit. e 563 fogos, Moura 3:292 habit. e 854 fogos, Orada e Pias 2:741 habit. e 658 fogos (as duas freg.), Povos 980 habit. e 276 fogos, Saffara 1:580 habit. e 364 fogos, Santo Aleixo 1:624 habit. e 345 fogos, Santo Amador 698 habit. e 161 fogos, Sobral da Adiça 1:343 habit. e 327 fogos e Valle do Vargo 846 habit. e 194 fogos. As freg. de Orada, Pias e Valle do Vargo pertencem á com. de Serpa e as restantes á de Moura.

— Villa e municipio da provincia do Amazonas (Brazil), instituida em 1878.

Mourão. Este conc. do dist. de Evora comprehende 4:056 habit. e 1:021 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., todas do arceb. de Evora e da com. de Moura: Granja 1:481 habit. e 377 fogos, Luz 348 habit. e 91 fogos, Mourão 2:092 habit. e 528 fogos e S. Leonardo 135 habit. e 25 fogos.

Moya. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Cuenca e desagua no rio Gabriel.

Mozzuffurnuggnr. Cidade da provincia de Meerut, no governo das Provincias de Noroeste (India britannica), a 30 kilom. de Delhi, 9:646 habit.

Mpalina. Rio da Africa central. Corre para S. E. e desagua no Cuito.

Muata Yanvo. O estado a que geralmente se chama do Muata Yanvo é um vasto territorio que abrange desde 5º 30′ a 13º Lat. S. Póde calcular-se a sua extensão de N. a S. em 350 kilom. e de E. a O. em 1:500. A população é avaliada em 2 000:000 habit. Dá-se tambem ao paiz o nome de Lunda, que é propriamente o da sua capital.

O territorio é em geral uma vasta planicie coberta de matto. Apenas aqui e ali apparecem algumas manchas cobertas de herva, e se destacam os profundos córtes feitos pelas torrentes, encontrando se a vegetação em um ou outro ponto largamente desenvolvida. Tem sido por varias vezes visitado pelos viajantes e exploradores portuguezes, e actualmente está ali a expedição do major Henrique de Carvalho. Os negociantes de Angola, especialmente de Malange, tem relações commerciaes frequentes com os povos da Lunda.

Digitized by Google

O Muata Yanvo está dividido em um grande numero de estados tributarios, cuja cohesão é fraca e cuja obediencia ao chefe do estado é muitas vezes problematica. As continuadas guerras em que quasi sempre se encontram envolvidos os dominadores, as luctas de successão, sobretudo o predominio dos Quiocos que vão successivamente avançando de S. para o N. tornam muito precaria a afamada soberania do Muata Yanvo.

O major Henrique de Carvalho declarou-se protector de um dos pretendentes ao throno, e tem-no acompanhado na sua marcha para Lunda. Não se póde prever o que resultará do estado actual de desmembração e de lucta em que se encontra este paiz.

Mubarraz. Pov. fortificada do territorio de Lahsa, na Arabia (Asia), a 24º 56′ Lat. N. e 58º 45′ Long. E., 15:000 habit.

Muchereff (El). Cidade do territorio de Barbar, em a Nubia (Africa), na margem do Nilo, a montante da confluencia do Atbara, 30:000 habit. Tambem se chama *Barbar*.

Mucimbua. Vidè *Mucimba*.

Mucumbura. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre para N. O. e desagua no Mussenguege.

Mucury. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Theophilo Ottoni. Orago Santa Clara.

Mudki. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 8 kilom. de Ludiana.

Muembeje. Rio da Africa central. Nasce ao S. da serra Pembei, corre para S. E. e depois para S., e vae lançar-se no Zambeze.

Muendasi. Bahia na costa da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a N. O. da bahia de Fernão Velloso. Fórma ao S. o porto Bocage.

Muesse. Rio da Africa central. Corre na direcção de S. E. e vae desaguar no Quando, a O. do Cuti.

Muhamdi. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Seetapore (India britannica), a 60 kilom. O. N. O. de Khyrabad, perto da margem direita do rio Goomtee, 4:730 habit.

Muira. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), affluente do Zambeze.

Mujaca. Ponta da ilha do Ibo, na costa da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a 12º 19′ Lat. S. e 49º 48′ Long. E Pharol.

Mukamba. Lago da Africa central, a N. E. de Mukenje.

Mukenje. Pov. da Africa central, a 6º Lat. S., perto da margem do Lulua. Foi visitada pelo explorador Pogge em 1881. Está no paiz dos Tuchilangues.

Mukkud. Cidade da provincia de Punjab (India britannica), a 137 kilom. S. O. de Rawal Pindee, na margem esquerda do Indus, que n'este ponto principia a ser navegavel por vapores de grande lotação, 4:250 habit.

Muktsar. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a 57 kilom S. S. O. de Ferozpoore e a 10 N. do canal do Sirhind, 4:700 habit.

Mundahú Novo. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), na serra do Araripe.

Muninho. Rio do dist. de Mossamedes (Africa portugueza occidental). Corre para S. O., entre os contrafortes da serra da Chella, atravessa o territorio de Capangombe e desagua no Giraul.

Munkok. Cidade da ilha de Banca (Oceania), no estreito de Banca, 3:000 habit.

Munnipur. Estado na parte N. O. da Indo-China (India britannica), comprehendido entre 23º 51′ e 25º 44′ Lat. N., e entre 102º 9′ e 103º 47′ Long. E. Mede 210 kilom. de N. a S. e 160 na maxima largura, abrangendo uma superficie de 19:675 kilom. quad. e 12:600 habit. Capital Munnipur. Territorio montanhoso, banhado por numerosos rios. Sólo em grande parte coberto de florestas, produzindo principalmente arroz, algodão, sementes oleaginosas, gengibre, tabaco, pimenta, diversos legumes, trigo, banana, ananaz, manga, batata de superior qualidade, ameixas e pecegos. O sub-sólo encerra carvão de inferior qualidade, ferro e sal. Alliado da Inglaterra desde 1762 e collocado sob o protectorado britannico desde 1826 após a primeira guerra com a Birmania, não paga tributo mas antes recebe do governo da India uma annuidade de 2:866$500.

Munnipur. Cidade capital do estado de Munnipur (India britannica), a 24º 44′ Lat. N. e 103º 8′ Long. E., a 380 kilom. N. O. de Mundalay, em meio de um largo valle. Cobre um espaço consideravel e faz lembrar pela sua disposição a capital birman. A cidade interior, ou real, fórma um vasto quadrado separado da cidade exterior por um muro rodeado de fosso e com uma porta em cada face. Pela planicie populosa, banhada de rios e de lagos e emmoldurada em montanhas, existem espalhadas numerosas pov. que são verdadeiros arrabaldes da capital.

Mupa. Vidè *Zangue*.

Muradal. Serra da Beira Baixa (Portugal). E' um contraforte da serra de Malcata, e está situada entre o Zezere e o Tejo, a S. E. da serra da Estrella.

Murça. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 6:282 habit. e 1:447 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Alijó: Candedo 1:326 habit. e 291 fogos, Carva 388 habit. e 93 fogos, Fiolhoso 650 habit. e 149 fogos, Murça 1:443 habit. e 336 fogos, Noura 669 habit. e 149 fogos, Palheiros 522 habit. e 128 fogos, Sobreira 205 habit. e 44 fogos, Vallongo 604 habit. e 128 fogos e Villares 485 habit. e 129 fogos.

Muriahé. Parochias da provincia de Minas Geraes (Brazil), nos municipios de Cataguases e de Muriahé.

Murteirinha. Pov. da freg. de Esteval, conc. de Proença a Nova (Portugal).

Musiri. Vasto estado de Africa central, limitado a N. O. pelo territorio de Cassongo e a E. pelo Luapula. Comprehende hoje a Katanga, parte de Urua, e Mussengueri, Caponda, Tanta, e a O. de Ulalla, Iramba e outros territorios. E' banhado por aquelle rio e pelo Lualaba e cortado por muitos rios affluentes d'estes. Foi visitado modernamente pelos exploradores portuguezes Capello e Ivens e allemães Böhm e Reichard, tendo Böhm fallecido aqui. Musiri é propriamente o nome do regulo, que se assigna Musiri Maria Segunda, recordação da rainha portugueza d'este nome. Os commerciantes portuguezes ainda conservam relações com este territorio, que propriamente se chama Garanganja. São interessantes as descripções feitas por Capello e Ivens no seu ultimo livro «De Angola á Contra Costa.»

Mussangare. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), affluente do Zambeze.

Mussendauze. Serra da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a E. de Zumbo e perto da margem esquerda do Zambeze.

Mussenguege. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Nasce na serra Muvuque, corre para o N. e engrossado com varios affluentes desagua no Zambeze, a E. de Zumbo.

Mussooree. Cidade do territorio das Provincias de Noroeste, na provincia de Gurhwal (India britannica), a 30º 27′ Lat. N. e 87º 14′ Long. E., a 16 kilom. N. N. E. de Dehra, 8:000 habit.

Mussumba. Capital do reino de Muata Yanvo. E' facil encontrar nas cartas varias localidades assim designadas n'esta parte da Africa, por isso que Mussumba significa propriamente residencia e esta varía com cada novo rei. Comprehende em geral 8:000 a 10:000 habit.

Mussurisse. Pov. capital do territorio de Gaza (Africa oriental). E' a actual residencia do regulo Gungunhana. E' uma pov. grande, mas sem importancia. Poucas casas são construidas de pedra. Está ali estabelecido o residente chefe do governo portuguez.

Mutanda. Rio da Africa central, affluente do Cafué.

Muxinga. Serra da Africa central, a S. O. do lago Bangueolo e ao N. do Zumbo. Vidè *Machinga*.

Muze. Rio da Africa central. Corre para N. O. e desagua no Zambeze, a montante de Tete.

Muzilla. Assim se denomina tambem o territorio de Gaza, na Africa oriental, por ter sido durante um grande numero de annos governado por um regulo de igual nome. Portugal tem actualmente um residente chefe na capital d'este territorio, Mussurisse. O resultado da invasão feita pelos vatuas no ultimo anno (1886) foi a derrota d'estes e a mais completa affirmação da influencia portugueza em Gaza. Trata-se de rever o tratado de 1885.

Muzzuffurpur. Cidade da provincia de Orissa, na presidencia de Bengala (India britannica), a 16 kilom. de Dinapur, 9:000 habit.

Myoo. Vidè *Myu*.

Digitized by Google

N

Nadwarna. Pov. da provincia de Galicia (Austria), junto dos Carpathos, 6:100 habit.

Nahr. Palavra arabe que significa *rio,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Naitamba. Ilha do archipelago de Fiji (Oceania), a 17º Lat. S e 170º 8′ Long. O.

Najor. Palavra hindu que significa *cidade,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Nakala. Bahia que se estende ao S. da bahia de Fernão Velloso, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). E' um excellente abrigo. Tem uma superficie de 30 milhas quadradas, onde podem fundear centenares dos maiores navios, abrigados dos mais violentos temporaes. Ha annos começou-se a construir uma fortaleza na ponta de D. Miguel. A E. da bahia fica a peninsula a que o governador Castilho e Mello poz o nome de D. Carlos.

Naltchik. Pov. fortificada da provincia de Terek, junto do Caucaso (Russia asiatica), 2:900 habit.

Namaqua (Grande). Extenso territorio limitado ao N. pelo Damara, a E. pelo deserto de Kalahari, ao S. pelo rio Orange e a O. pelo Oceano Atlantico. E' occupado pelos hottentotes que constituem varias tribus, cuja população total se calcula não exceder 20:000 habit. Póde considerar-se como sob o protectorado da Inglaterra.

Nancowry. Ilha do archipelago de Nicobar (Asia), ao N. de Nicobar.

Naparima. Cidade da ilha de Trinidad (Antilhas), no golfo de Paria. Tem um dos melhores portos da ilha.

Naplusa. Vidè *Naplous.*

Naquide. Rio da Africa central, na provincia portugueza de Moçambique. Corre para o N. e desagua no Zambeze, em frente de Boruma.

Naros Ludos. Pov. do dist. de Torda, na Transylvania (Austria), 1:200 habit.

Nasice. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), a 9 kilom. de Esseg, a 45º 29′ Lat. N. e 27º 11′ Long. E., 10:300 habit.

Nassenfuss. Pov. da provincia de Carniola (Austria), a 48º 57′ Lat. N. e 24º 19′ Long. E., 2:400 habit.

Nastahow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Tarnopol, 2:560 habit.

Natal. Curato da provincia de Piauhy (Brazil), no municipio de Theresina.

Naturns. Vidè *Natuns,* assim escripto por erro typographico.

Nauscha. Pov. da provincia de Bundelcund, na presidencia de Bengala (India britannica), a O. S. O. de Allahabad, 8:000 habit.

Nautpur. Cidade da provincia de Chota Nagpur, na presidencia de Bengala (India britannica). E' terra de grande commercio.

Nave. Serra do dist. da Guarda (Portugal). E' uma ramificação da serra da Marafa, a E. de Castello Rodrigo, em direcção E. a O. Tem 4 kilom. de comprimento, 1:500 metros de largura e 765 de altura.

— Serra do dist. de Vizeu (Portugal). E' uma ramificação da serra de Leomil, nas proximidades de Alvite, conc. de Moimenta da Beira.

— Pov. da freg. e conc. de Monchique (Portugal).

Nazareth. Parochia da provincia de Sergipe (Brazil), no municipio de Aracajú.

— Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de S. José. Orago Senhor Bom Jesus.

Neckarbischofsheim. Cidade do gran ducado de Baden (Allemanha), perto da fronteira de Würtemberg, 1:776 habit.

Neckargartach. Pov. da provincia de Neckar (Würtemberg), 1:801 habit. Fabricas de papel

Neczpal. Pov. do dist. de Turocz (Hungria), 1:840 habit. Fabricas de papel.

Neder. Palavra hollandeza que significa *baixo,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Nefta. Cidade da regencia de Tripoli (Africa), na margem do Shott el Farun, a 33º 57′ Lat. N. e 16º 56′ Long. E. Importante commercio.

Negoi. Pov. da Romania (Europa), na margem esquerda do Danubio, a 43º 55′ Lat. N. e 32º 31 Long. E.

Negyed. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), na margem do Waag, 2:800 habit.

Negra (Lagoa). Lagoa na provincia de Soria (Hespanha), perto do monte Urbion, a 41º 58′ Lat. N. e 6º 13′ Long. E.

Negro (Mar). Vasto golfo formado pelo Mediterraneo, entre a Europa e a Asia, entre 40º 50′ e 46º 40′ Lat. N. Banha ao N. e a E. a Russia meridional, a O. as costas da Romania, Bulgaria e Turquia europea, e ao S. a Turquia asiatica. Communica a S. O. com o Mar de Marmora pelo canal de Constantinopla e a N. N. E. com o de Azov pelo estreito de Jenikale. Mede 1:080 kilom. de E. a O. na sua maior extensão, 620 na maior largura e 235 na minima entre os cabos Karadja Burun e Kerempeh. A sua superficie é de 500:000 kilom. quad. As costas são geralmente baixas e arenosas. Encontram-se n'ellas os portos de Varna, Odessa, Nicoloiev, Sebastopol e Trebizonda, que são os mais importantes.

Os principaes rios que desembocam no Mar Negro são o Danubio, Dniester, Bug e Dnieper. O Don desagua no Mar de Azov, que póde considerar-se como uma dependencia do Mar Negro. Contém poucas ilhas; apenas algumas ilhotas em frente do delta do Danubio e no Mar de Azov. O nivel do Mar Negro é 30 metros mais elevado do que o do Mar Caspio. As costas septentrionaes são divididas pela peninsula da Criméa.

E' geralmente placido este mar, mas no inverno as tem pestades são terriveis, principalmente nas regiões de noroeste, entre as bôcas do Danubio e a Criméa. Os antigos deram-lhe o nome de Ponto Euxino, isto é, mar hospitaleiro, por antiphrase, porque em épocas remotas a navegação do Mar Negro era considerada como muito perigosa.

O Mar Negro, onde successivamente dominaram os phenicios, os gregos e os romanos, passou na idade média á posse dos venezianos e em seguida á dos genovezes que no seu litoral montaram alguns estabelecimentos commerciaes. Foram estes ultimos d'ali expulsos pelos turcos que, sem contestação, dominaram n'este mar até que os russos, no reinado de Catharina II, lhe disputaram o predominio d'elle.

O tratado de Andrinopla auctorisou os russos a passarem com os seus navios de guerra pelos estreitos que con-

Digitized by Google

duzem ao Mediterraneo, e fechou a entrada d'elle aos navios de guerra de todas as outras nações europeas. A guerra do Oriente, o morticinio de Sinope, a tomada de Sebastopol e a destruição da marinha ruesa pelas esquadras alliadas da França, da Inglaterra e da Turquia, são os factos historicos mais importantes da historia contemporanea do Mar Negro. No tratado de Paris (março de 1856), concluido depois da tomada de Sebastopol pelas forças alliadas contra a Russia, estipulou-se que o Mar Negro ficaria d'ali em diante fechado a todo e qualquer navio de guerra e deixaria de ser porto militar tanto para a Russia como para a Turquia. Mas este tratado, que a principio se manteve escrupulosamente, foi modificado depois da conferencia que se realisou em Londres, pelos fins do anno de 1870 e principios de 1871, concedendo-se á Russia a livre navegação do Mar Negro Posteriormente, e designadamente pelo tratado de março de 1878, assignado em Santo Stephano, a Russia tem adquirido grande preponderancia no Mar Negro.

Negros (Montes). Contrafortes da serra de Chella, no dist. de Mossamedes (Africa portugueza occidental).

Neiva. Rio do dist. de Vianna do Castello (Portugal). Nasce na falda da serra do Oural, a 5 kilom. N. de Pico de Regalados, corre na direcção O. S. O. e vae entrar no Oceano, a 8 kilom. S. da foz do Lima, com 45 kilom. de curso. Tem ponte de cantaria na estrada de Barcellos a Vianna, na freg. de Santa Maria de Forjães, e outra a E. na linha ferrea de Vianna a Barcellos.

Nellas. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 13:126 habit. e 3:113 fogos, distribuidos pelas 6 freg. seguintes, todas do bisp. de Vizeu e da com. de Mangualde: Cannas de Senhorim 2:983 habit. e 674 fogos, Carvalhal Redondo 1:781 habit. e 431 fogos, Nellas 2:382 habit. e 565 fogos, Santar 2:553 habit. e 614 fogos, Senhorim 2:355 habit. e 559 fogos e Villar Secco 1:072 habit. e 270 fogos.

Nentershausen. Pov. da provincia de Hesse Nassau (Prussia), a 9 kilom. S. O. de Cassel, 1:100 habit. Minas de cobre.

Nervessa. Pov. da provincia de Treviso (Italia), perto de Montebelluno, 2:900 habit.

Ness. Palavra celtica que significa *cabo*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Neu Titscheim. Pov. da provincia de Moravia (Austria), a N. O. de Frankstadt, 8:645 habit.

Neudek. Vidè *Neideck*.

Neundorf. Vidè *Neunford*, assim escripto por erro typographico.

Neutomyschl. Pov. da provincia de Posen (Prussia), a 7 kilom. O. S. O. de Posen, 1:308 habit.

Neves. Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Macahé.

Ngoton. Estação do Congo francez (Africa occidental), na margem do Quillon. E' um porto militar.

Nhandue. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Desagua na lagoa Tandora Sangue.

Nhangoma. Nome que se dá á ilha formada pelo Chire e Zambeze e pelo canal do Ziu Ziu.

Nhongoaviranda. Rio do territorio dos Ganguelas (Africa central). Corre na direcção de S. O. e desagua no Cuito.

Niam-Niam. Povo que habita a N. O. do lago Alberto (Africa central), entre 4º e 6º Lat. N. Foi visitado por Schweinfurth, que assegura que é fundada a opinião de que elles têem os habitos de cannibaes.

Niamis. Vidè *Niamzu*.

Niari. Rio do Congo francez (Africa occidental). Corre para N. O., banha Philippeville, dirige-se para S. O., banha Sthèphanieville, volta para N. O. e desagua no Quilo.

— **Londima.** Est. do Congo francez (Africa occidental), na confluencia dos rios Niari e Londima.

Nicolau (S.). Curato da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de S. Luiz.

Niegata. Vidè *Nigata*.

Niepolomice. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto da margem do Vistula, 3:400 habit.

Niejin. Cidade da provincia de Tchernigov (Russia europea), na margem do Oster, 18:000 habit. Grande numero de fabricas.

Nietleben. Pov. da provincia de Saxonia (Prussia), perto de Halle, 1:500 habit.

Nieuw. Palavra hollandeza que significa *novo*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Nihau. Ilha do archipelago de Sandwich (Oceania), a S. O. de Kauai, a 21º 50′ Lat. N. e 151º 5′ Long. O.

Nijni. Palavra russa que significa *baixo, inferior*, e que entra na composição de varios termos geographicos.

Nikki. Cidade do Sudão (Africa), a 9º 48′ Lat. N. e 11º 33′ Long. E., perto da fronteira do Borgu.

Nikoreschti. Cidade da Moldavia (Romania), perto de Galatz, 1:100 habit.

Nilo. Não se póde ainda considerar resolvida a questão das origens d'este rio que tanto tem occupado a attenção dos geographos. Hoje a hypothese da ligação do Muta Nzigé com o lago Alberto por intermedio do rio Rouge tem adquirido certos visos de probabilidade. Sendo assim, o lago Alberto receberia as aguas do lago Victoria e as do Muta Nzigé. O seu curso é avaliado em 6:470 kilom. e a sua bacia hydrographica em 4.562:562 kilom. quad.

Nina. Ilha do archipelago das Novas Hebrides (Oceania).

— **fu.** Vidè *Kao*.

Ninda. Nome que toma, segundo Serpa Pinto, o rio Nhengo depois de receber do N. um affluente volumoso, o Loati.

— Rio da Africa central. Corre para E. e vae desaguar no Nhengo.

Nine. Ilha do archipelago dos Amigos (Oceania), a 19º Lat. S. e 169º 40′ Long. O. Tem 5:000 habit. Tambem se chama *Savage*.

Ninho de Açôr. Ribeira do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce na serra de S. Mamede, corre para o S. contornando a villa do Alegrete e entra no Caia, com 10 kilom. de curso.

— **do Pombo.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Nino. Lago da Corsega (França), na vertente da cordilheira central. Nasce d'elle o rio Tavignano.

Nisi. Cidade da nomarchia de Messenia (Grecia), perto da margem do Pivnazza, do golfo de Korau, 3:300 habit.

Nisko. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto da fronteira da Russia, 2:490 habit.

Nisos. Palavra grega que significa *ilha*, e entre na composição de varios termos geographicos.

Niuatabutabu. Ilha do archipelago dos Navegantes (Oceania). Vidè *Keppel*.

Nixebra. Serra do dist. de Leiria (Portugal). Vidè *Serra de Ajuda*.

Niza. Ribeira do dist. de Portalegre (Portugal). Nasce na serra de S. Mamede, a 5 kilom. E. de Portalegre, corre na direcção N. O., passa a 7 kilom. de Castello de Vide e a 5 de Niza, na direcção N. N. E., e entra no Tejo 10 kilom. abaixo d'esta villa, com 60 kilom. de curso.

— Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 9:698 habit. e 2:664 fogos, distribuidos pelas 8 seguintes freg., pertencentes ao bisp. de Portalegre e a com. de Niza: Alpalhão 2:026 habit. e 579 fogos, Arez 506 habit. e 128 fogos, Caixeiro (ou Cacheiro) 846 habit. e 253 fogos, Montalvão 1:418 habit. e 382 fogos, Niza (Espirito Santo) 2:110 habit. e 580 fogos, Niza (Nossa Senhora da Graça) 1:155 habit. e 315 fogos, Pé da Serra 751 habit. e 211 fogos e Tolosa 886 habit. e 216 fogos.

— Rio da Russia asiatica (Asia). Nasce nos montes Uraes, corre para E. e desagua no Tura.

Nizniov. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 48º 58′ Lat. N. e 34º 10′ Long. E., 3:000 habit.

Nobrezos. Pov. da freg. de Carapinheira, conc. de Montemór-o Velho (Portugal).

Noceda. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Leon e desagua no Sil.

Noeime. Ribeira do dist. da Guarda (Portugal). E' alimentada por duas nascentes, uma na fonte Dorna e outra no logar das Porcas, proximo da Guarda. Corre para E. descrevendo uma curva, tem ponte na estrada do Sabugal, e entra no Côa, na freg. de Mesquitella, com um curso de 40 kilom.

Nogueira. Ribeira do dist. de Coimbra (Portugal). Nasce a 1 kilom. N. de Celavisa, corre a N. O. contornando Arganil, e entra na Ribeira de Folques com 6 kilom. de curso.

— Serra do dist. de Bragança (Portugal). Está entre o

Digitized by Google

Tua e o Sabor, a S. O. de Bragança, em direcção N. a S., a 41º 42′ Lat. N. e 2º 16′ Long. E. Tem 12 kilom. de comprimento, 5 de largura e 963 metros de altura.

Nogueiras. Pov. da freg. de Ceroande, conc. de Felgueiras (Portugal).

Nokki. Vidè *Noqui*.

Noqui. Pov. na margem esquerda do Zaire (Africa portugueza occidental), no ponto de confluencia do Mpozo com aquelle rio, em frente de Vivi. D'este ponto em diante começam os rapidos e as cataractas do Zaire. Ha aqui uma feitoria portugueza e uma franceza. O seu commercio com o interior é importante.

Nor. Palavra mongolica que significa *mar*, *lago*, e que entra na composição de varios termos geographicos.

Nora. Serra do dist. de Vianna do Castello (Portugal). Está ao S. de Ponte do Lima, entre os rios Lima e Neiva, na direcção N. a S. Mede 2 kilom. de comprimento e 1 de largura.

— Ribeira do dist. de Lisboa (Portugal). Nasce perto da freg. do Gradil e entra na ribeira d'este nome, na Freixoeira, com 6 kilom. de curso.

— Pov. da freg. de Nossa Senhora da Conceição, conc. de Tavira (Portugal).

— Rio da Hespanha. Corre na provincia de Oviedo e desagua no Nalon.

— **de Apra.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Nore. Rio da Irlanda. Nasce na fronteira do condado de Queen, atravessa de N. O. a S. E. o condado de Kilkenny e junta-se ao Barrow, na fronteira do condado de Wexford. Banha Kilkenny e Thomastown.

Norfeo. Cabo na costa E. da Hespanha, ao S. do cabo Creuse, a 42º 14 Lat. N. e 12º 25′ Long. E.

Nörten. Pov. da provincia de Hanover (Prussia), na margem do Leine, 1:200 habit. Fabricas de tabaco. Est. de cam. de ferro.

North Somerset. Vidè *Somerset septentrional*.

Northbrook. Ilha do Oceano Arctico, a 80º Lat. N., a N. O. de Nova Zemlia.

Northumberland. Ilha da bahia de Baffin, no Oceano Arctico, a E. da serra de Lincoln.

Nossa Senhora do Ó do Altinho. Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1881.

Nova Boipeba. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1874. Pertencia ao municipio de Taperoá.

— **Bretanha.** Archipelago da Oceania, a E. da Nova Guiné, a 5º 50′ Lat. S. e 159º Long. E. A sua superficie total excede a 700 milhas quad. e a sua população é calculada em 100:000 habit. As suas principaes ilhas são a Nova Bretanha e Nova Irlanda. O estreito de Dampier separa a primeira da Nova Guiné e o canal de S. Jorge separa as duas ilhas. São ambas montanhosas, apresentando antigos cones volcanicos. Alem das duas ilhas grandes devem mencionar se ainda o Novo Hanover e Rook.

Nova Colonia. Parochia da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Manáos. Orago Nossa Senhora da Nazareth.

— **dos Velhos.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **Igreja.** Parochia da provincia das Alagoas (Brazil), no municipio do Penedo. Orago S. João.

— **Irlanda.** Ilha da Oceania, a E. da Nova Guiné, a 4º 2′ Lat. S. e 162º 26′ Long. E. Separa-a da Nova Bretanha o canal de S. Jorge. Tem 200 milhas quad. de superficie. E' montanhosa.

— **Velha.** Pov. da freg. de Odeleite, conc. de Castro Marim (Portugal).

Novaes. Pov. da freg. de Varzea de Abrunhaes, conc. de Lamego (Portugal).

Novelhos. Pov. da freg. de Valpedre, conc. de Penafiel (Portugal).

Ntunda. Pov. de Africa oriental, a 16º 43′ Lat. S., a E. da margem esquerda do Shire e a pequena distancia de Mpassu.

Nuela. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Burgos, na direcção de S. E., e desagua no Ebro.

Numadzu. Pov. da ilha de Niphon (Japão), na provincia de Yedo, 16:000 habit.

Nussa. Palavra malaia que significa *ilha*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Nuthe. Rio da provincia de Brandenburgo (Prussia), affluente do Havel.

Nyanga. Rio do Congo francez (Africa occidental). Corre para N. O. e depois para S. O., e desagua no Oceano Atlantico, tendo nos ultimos 8 kilom. um curso quasi parallelo á costa.

Nyangué. Pov. arabe, na margem do Zaire (Africa central). A sua população avalia-se em 10:000 habit. E' o estabelecimento central dos arabes n'esta parte do continente. A pov. é dividida em duas secções por uma garganta profunda, onde ha vastos arrozaes. Esta garganta enche-se quando o Zaire attinge a maior altura. Em redor da pov. ha magnificas plantações. Ali têem passado desde Levingstone em 1871, Cameron, Stanley, Wissmann, Pogge e Giesrup.

Nyoung-Yuwe. Lago da Birmania (India britannica), no territorio de Lao, a 20º 45′ Lat. N. e 106º 3′ Long. E.

O

O. Palavra scandinava que significa *alto*, e que entra na composição de varios termos geographicos.

Ó. Parochia da provincia e municipio de S. Paulo (Brazil), 1:700 habit. Orago Nossa Senhora da Expectação.

Oaitapu. Ilha do archipelago de Ellice (Oceania), proximamente a 7º Lat. S., 376 habit.

Oatufu. Ilhota do grupo de Tokelan (Oceania), 120 habit. Descoberta em 1765 por Byron. Tambem se chama *Duke of York*.

Ober Hollabrunn. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Vienna, 3:290 habit.

Obidos. Este conc. do dist. de Leiria comprehende 14:750 habit. e 3:398 fogos, distribuidos pelas 12 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. das Caldas da Rainha: A dos Francos 756 habit. e 185 fogos, A dos Negros 851 habit. e 203 fogos, Amoreira 1:465 habit. e 371 fogos, Bombarral 1:565 habit. e 323 fogos, Carvalhal 2:057 habit. e 454 fogos, Fanadia 714 habit. e 183 fogos, Landal 785 habit. e 170 fogos, Obidos (Santa Maria) 1:544 habit. e 381 fogos, Obidos (S. Pedro) 1:744 habit. e 388 fogos, Roliça 2:323 habit. e 493 fogos, Sobral da Lagoa 561 habit. e 157 fogos e Vau 385 habit. e 90 fogos.

Ochansk. Pov. da provincia de Kasan (Russia europea), na margem de Kama, 1:170 habit.

Digitized by Google

Ock. Rio da Inglaterra. Corre no condado de Berks, na direcção de E, e desagua no Tamisa, na fronteira do condado de Oxford.

Ocsova. Pov. do dist. de Sohl (Hungria), perto de Alt Sohl, 2:400 habit.

Odemira. Este conc. do dist. de Beja comprehende 18:273 habit. e 4:341 fogos, distribuidos pelas 11 seguintes freg., todas do bisp. de Béja e da com. de Odemira: Collos 1:073 habit. e 252 fogos, Odemira (O Salvador) 1:552 habit. e 362 fogos, Odemira (Santa Maria) 1:698, habit. e 414 fogos, Reliquias 1:558 habit. e 362 fogos, Sabóia 1:859 habit. e 455 fogos, Santa Clara a Velha 1:475 habit. e 362 fogos, S. Luiz 1:733 habit. e 434 fogos, S. Martinho das Amoreiras 2:402 habit. e 592 fogos, S. Theotonio 3:415 habit. e 765 fogos, Valle de S. Thiago 849 habit. e 178 fogos e Villa Nova de Milfontes 659 habit. e 165 fogos.

Oderwitz. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), perto de Zittau, 7:225 habit.

Odeseixe. Vide *Seixe* e *Odeceixe*.

Odobeshti. Pov. da provincia de Moldavia (Romania), a 45º 46′ Lat. N. e 36º 12′ Long. E., 2:300 habit. Vinhedos.

Ódrzykon. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Krosno, 2:400 habit.

Oeiras. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 6:957 habit. e 1:743 fogos, distribuidos pelas 5 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa eda 6.ª vara civel e 3.º districto criminal da com. de Lisboa: Barcarena 1:117 habit. e 306 fogos, Carcavellos 260 habit. e 69 fogos, Carnaxide 2:085 habit. e 556 fogos, Oeiras 2:875 habit. e 770 fogos e S. Julião da Barra 620 habit. e 42 fogos.

Oetz. Pov. na provincia de Tyrol (Austria), perto de Stains, 1:400 habit.

Oeynhausen. Pov. da provincia de Westephalia (Prussia), perto de Rehme, 1:636 habit. Varias fabricas.

Ogbomosho. Cidade do estado de Yarriba, no Sudão (Africa), a 8º 10′ Lat. N. e 13º 7′ Long. E., 45:000 habit.

Ogobendo. Pov. na costa de Benim (Africa occidental), a 65 kilom. E. de Abo.

Ohe. Rio da provincia do Hanover (Prussia). Corre para N. E. e depois para N. O., e desagua no Leda, tendo na ultima parte do curso banhado o Oldenburg.

Ohosima. Ilha do archipelago de Liu-Kiu (Japão), a 28º 10′ Lat. N. e 138º 18′ Long. E. E' a maior das que ficam ao N.

Ojogo. Cidade do Sudão (Africa), na margem direita do Benué.

Okolonee. Rio dos Estados Unidos (America do Norte). Corre no estado de Florida, na fronteira dos condados de Wakulla e Liberty, e desagua na bahia de Appalachee.

Ola. Palavra mongolica que significa *monte, montanha, cordilheira,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Olahfalu. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Udvarhely, 3:000 habit.

Olaszi Liszka. Pov. do dist. de Zemplin (Hungria), na margem do Bodrog, 2:000 habit.

Oleirinhos. Pov. da freg. de Meixedo, conc. de Bragança (Portugal).

Oleiros. E' este o titulo que deve preceder todos os artigos posteriores ao primeiro que no Diccionario vem sob a designação de Oleiro.

— Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 9:695 habit. e 2:319 fogos, distribuidos pelas 12 seguintes freg., todas do bisp. de Portalegre e da com. da Certã: Alvaro 1:374 habit. e 356 fogos, Amieira 503 habit. e 113 fogos, Cambas 534 habit. e 109 fogos, Estreito 1:165 habit. e 278 fogos, Isna 418 habit. e 88 fogos, Madeirã 707 habit. e 165 fogos, Mosteiro 506 habit. e 140 fogos, Oleiros 2:473 habit. e 556 fogos, Orvalho 670 habit. e 159 fogos, Sarnadas 419 habit. e 103 fogos, Sobral 555 habit. e 161 fogos e Villar Barroco 371 habit. e 91 fogos.

Olginskaia. Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), 2:710 habit.

Olhão. Este conc. do dist. de Faro comprehende 18:198 habit. e 4:122 fogos, distribuidos pelas 5 seguintes freg., todas do bisp. do Algarve e da com. de Olhão: Fuzeta 2:018 habit. e 438 fogos, Moncarapacho 5:097 habit. e 1:115 fogos, Olhão 7:514 habit. e 1:740 fogos, Pechão 1:450 habit. e 347 fogos e Quelfes 2:119 habit. e 482 fogos.

Olheiros. Pov. da freg. de Rendufe, conc. de Amares (Portugal).

Olhos de Agua. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Alagoinhas. Orago Nossa Senhora da Conceição.

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Jequitahy. Orago Sant'Anna.

Oliveira. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Urubú.

— **de Azemeis.** Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 26:198 habit. e 6:165 fogos, distribuidos pelas 20 seguintes freg., todas do bisp. do Porto e da com. de Oliveira de Azemeis: Carregosa 1:485 habit. e 367 fogos, Cesar 811 habit. e 171 fogos, Cocujães 3:354 habit. e 754 fogos, Fajões 878 habit. e 218 fogos, Gandara 1:321 habit. e 289 fogos, Loureiro 2:313 habit e 571 fogos, Macieira de Sarnes 372 habit. e 110 fogos, Macinhata de Seixa (ou Ceiça) 578 habit. e 127 fogos, Madail 373 habit. e 97 fogos, Nogueira do Cravo 464 habit. e 122 fogos, Oliveira de Azemeis 2:531 habit. e 645 fogos, Ossella 1:295 habit. e 320 fogos, Palmaz 1:093 habit. e 254 fogos, Pindello 901 habit. e 208 fogos, Pinheiro da Bemposta 1:518 habit. e 369 fogos, Riba de Ul 1:341 habit. e 300 fogos, S. João da Madeira 2:364 habit. e 523 fogos, Travanca 635 habit. e 151 fogos, Ul 1:545 habit. e 350 fogos e Villa Chã 1:026 habit. e 219 fogos.

— **de Frades.** Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 9:385 habit. e 1:953 fogos, distribuidos pelas 12 seguintes freg., pertencentes ao bisp. de Vizeu: Arca 589 habit. e 127 fogos, Arcozello 1:483 habit. e 299 fogos, Destriz 556 habit. e 102 fogos, Oliveira de Frades 913 habit. e 221 fogos, Pinheiro 1:369 habit. e 275 fogos, Reigoso 450 habit. e 98 fogos, Ribeiradio 1:309 habit. e 249 fogos, S. João da Serra 612 habit. e 130 fogos, S. Vicente 775 habit. e 185 fogos, Sejães 364 habit. e 65 fogos, Souto de Lafões 532 habit. e 111 fogos e Varziellas 433 habit. e 91 fogos. As freg. de Arca e Varziellas fazem parte da com. de Tondella e as restantes pertencem á de Vouzella.

— **do Bairro.** Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 8:847 habit. e 2:306 fogos, distribuidos pelas 5 freg. seguintes, todas do bisp. de Coimbra e da com. de Anadia: Fermentellos 1:074 habit. e 310 fogos, Mamarosa 2:064 habit. e 423 fogos, Oliveira do Bairro 1:930 habit. e 531 fogos, Oyã 2:670 habit. e 723 fogos e Troviscal 1:109 habit. e 319 fogos.

— **do Hospital.** Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 24:132 habit. e 5:516 fogos, distribuidos pelas 19 seguintes freg., todas pertencentes ao bisp. de Coimbra: Aldeia das Dez 1:361 habit. e 328 fogos, Alvoco das Varzeas 670 habit. e 166 fogos, Avô 1:141 habit. e 257 fogos, Bobadella 857 habit. e 187 fogos, Ervedal 3:379 habit. e 774 fogos, Lagares 1:265 habit. e 301 fogos, Lagiosa 603 habit. e 152 fogos, Lagos da Beira 974 habit. e 215 fogos, Lourosa 1:268 habit. e 256 fogos, Meruge 956 habit. e 219 fogos, Nogueira do Cravo 2:946 habit. e 404 fogos, Oliveira do Hospital 1:531 habit. e 339 fogos, Penalva d'Alva 1:350 habit. e 338 fogos, Santa Ovaia 429 habit. e 97 fogos, S. Paio de Codeço 618 habit. e 159 fogos, S. Sebastião da Feira 253 habit. e 72 fogos, Seixo do Ervedal 2:662 habit. e 677 fogos, Travanca de Lagos 1:995 habit. e 415 fogos e Villa Pouca da Beira 774 habit. e 160 fogos. As freg. de Ervedal, Lourosa e Villa Pouca da Beira fazem parte da com. de Tábua e as restantes pertencem á de Oliveira do Hospital.

Oliveiras. Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

Oliveirinhas. Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).

Olivença. Villa e municipio da provincia do Amazonas (Brazil), creada em 1882. Pertencia ao municipio de Teffé.

Omaha City. Cidade do territorio de Nebraska (Estados Unidos), na margem direita do Missouri, 30.518 habit. A sua posição especial e as suas communicações por cam. de ferro, tem-lhe dado grande importancia como emporio commercial e entreposto das relações entre os territorios de E. e O.

Omino. Rio da provincia de Burgos (Hespanha). Corre para o N. e desagua no Ebro.

Onehunga. Cidade da Nova Zelandia, na ilha Se-

Digitized by Google

ptentrional, na costa O., e no golfo de Manukau. E' uma pov. muito commercial.

Onisha. Pov. na margem esquerda do Niger (Africa occidental), no territorio de Benin, a 10 kilom. de Ossamare.

Oodeypoor. Vidè *Udeipur.*

Op. Palavra hollandeza que significa *sobre,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Optschina. Pov. da provincia do Littoral (Austria), perto de Trieste, 1:340 habit. Est. de cam. de ferro.

Orahovicza. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), perto de Nassitz, 5:500 habit.

Ordem. Pov. da freg. de Medello, conc. de Fafe (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Frescainha (S. Martinho), conc. de Barcellos (Portugal).

Ordens. Pov. da freg. de Penude, conc. de Lamego (Portugal)

Orelhudo. Pov. da freg. de Sernache dos Alhos, conc. de Coimbra (Portugal).

Orge. Pov. da freg. de Braga (S. Pedro de Maximinos), conc. de Braga (Portugal).

— Pov. da freg. de Pouzada, conc. de Braga (Portugal).

Orjechov. Cidade da provincia de Taurida (Russia europea), 4:382 habit. Vidè *Oriekhov.*

Ormeche. Pov. da freg. de Sondras, conc. de Montalegre (Portugal).

Oro. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Huelva e desagua no Oceano Atlantico.

— (Rio del). Rio da Hespanha. Corre na provincia de Lugo, na direcção de N. E., e desagua no Oceano Atlantico.

Orobó. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1877. Pertencia ao municipio de Camisão.

Oropesa. Não ha nenhuma cidade especial com este nome distincta de Cochabamba. Vidè este nome.

Orosenga. Ilhota do grupo de Manua, no archipelago de Samoa (Oceania).

Osdola. Pov da provincia de Esclavonia (Austria), perto de Bereczk, 2:200 habit.

Ossamare. Pov. na margem direita do Niger (Africa occidental), perto de Onisha, 1:500 habit.

Ossero. Vidè *Lussin.*

Ostem. Lago da Suecia, formado pelo rio Tidau, na provincia de Mariestad.

Osternberg. Pov. do gran ducado de Oldenburg (Allemanha), perto de Oldenburg, 2:897 habit. Fabricas de algodão.

Ostrov. Palavra russa que significa *ilha,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Otago. Provincia da Nova Zelandia (Oceania), na parte S. da ilha Meridional Tem importantes minas de ouro.

Otdia. Vidè *Romanzov.*

Otrott. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Bishofsheim, 1:806 habit.

Ottawa. Cidade do Alto Canadá, capital do Canadá, (America do Norte), na margem do Ottawa, 28:000 habit. E' desde 1858 a séde do governo e do parlamento central. Está n'uma região fertil e agradavel. E' importante o seu commercio de madeiras.

Ottlaka. Pov. do dist. de Arad (Hungria), perto de Zarand, 2:700 habit.

Oubangi. Vidè *Ubanji.*

Ouca. Pov. da freg. de Ronfe, conc. de Guimarães (Portugal).

— Pov. da freg. de Sôza, conc. de Vagos (Portugal).

Oucias. Pov. da freg. de Carralcova, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Ouda. Rio do territorio de Quimbandes (Africa central). Corre na direcção de N. O., passa em Cabango, é engrossado por varios affluentes e vae lançar-se no Vares, affluente do Quime.

Oujda. Vidè *Ujda*

Ourique. Este conc. do dist. de Beja comprehende 8:406 habit. e 218 fogos, distribuidos pelas 6 seguintes freg. do bisp. de Beja: Conceição 539 habit. e 151 fogos, Garvão 601 habit. e 160 fogos, Ourique 3:581 habit. e 964 fogos, Panoias 1:023 habit. e 261 fogos, Sant'Anna da Serra 1:960 habit. e 467 fogos e Santa Luzia do Garvão 702 habit. e 178 fogos. As freg. de Conceição, Garvão, Ourique, Panoias e Sant'Anna pertencem á com. de Ourique e a de Santa Luzia á de Odemira.

Ouro Fino. Cidade e municipio da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1880.

Outeiro. Pov. de Portugal nas freg. de Carapinheira, Gagos, Oliveira de Azemeis, Rio Caldo, Villa Cahis, Villa Cova (conc. de Fafe) e Villa Mou.

— **Coelhos.** Pov. da freg. de Annoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— **da Bainha.** Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).

— **da Vinha.** Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).

— **de Amores.** Pov. da freg. da Esperança, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— **de Ancos.** Pov. da freg. de Redinha, conc. de Pombal (Portugal).

Outeiros. Pov. da freg. da Varzea, conc. de Arouca (Portugal).

Outoreça. Pov. da freg. de Ovil, conc. de Baião (Portugal).

Ouzeneau. Rio do departamento de Allier (França). Passa em Verneuil e desagua no Allier.

Ovalle. Pov. da provincia de Coquimbo (Chili), perto de Coquimbo, 10:000 habit.

Ovar. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 22:699 habit. e 5:866 fogos, distribuidos pelas 7 seguintes freg., todas do bisp. do Porto e da com. de Ovar: Arada 1:701 habit. e 419 fogos, Cortegaça 1:340 habit. e 400 fogos, Esmoriz 2:356 habit. e 522 fogos, Maceda 1:498 habit. e 404 fogos, Ovar 10:447 habit e 2:684 fogos, Pereira Jusã 1:175 habit. e 303 fogos e Vallega 4:182 habit. e 1:137 fogos.

Oyu-Kiang. Vidè *Yu-Kiang.*

Oyero. Palavra russa que significa *lago,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Digitized by Google

P

Pah. Lago da Russia europea, a N. O. do lago Top, com o qual communica por meio de um pequeno rio. Tem 560 kilom. quad. de superficie.

Pablo (San). Bahia na costa do estado da California (Estados Unidos). Faz parte da grande bahia de San Francisco.

Paço. Pov. de Portugal nas freg. de Arco de Baúlhe, Donim, Frende e Gestaçô.

Paçoinhos. Pov. da freg. de Villa Nova de Tazem, conc. de Gouveia (Portugal).

Paços. Pov. de Portugal nas freg. de Gonça, Rosem e Urgeres

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Souto (Santa Maria), conc. de Guimarães (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Souto (Santa Maria), conc. de Guimarães (Portugal).

— **de Ferreira.** Este conc. do dist. do Porto comprehende 10:263 habit. e 2:665 fogos, distribuidos pelas 16 seguintes freg., todas do bisp. do Porto e da com. de Louzada: Arreigada 307 habit. e 93 fogos, Carvalhosa 781 habit. e 204 fogos, Codeços 243 habit. e 58 fogos, Eiriz 443 habit. e 127 fogos, Ferreira 1:023 habit. e 237 fogos, Figueiró 471 habit. e 121 fogos, Frazão 1:064 habit. e 283 fogos, Freamunde 1:263 habit. e 305 fogos, Lamoso 294 habit. e 87 fogos, Meixomil 787 habit. e 209 fogos, Modelos 325 habit. e 75 fogos, Paços de Ferreira 781 habit. e 206 fogos, Pena Maior 906 habit. e 241 fogos, Raymonda 610 habit. e 164 fogos, S. Pedro Fins 519 habit. e 129 fogos e Serôa 446 habit. e 126 fogos.

— **de Portella.** Pov. da freg. de Burgo, conc. de Arouca (Portugal).

Pacotuba. Parochia da provincia de Paraná (Brazil), no municipio de Coritiba. Orago Sant'Anna.

Padrão do Passo. Pov. da freg. de Tabosa, conc. de Braga (Portugal).

Padreiro. Pov. da freg. de Alvaredo, conc. de Melgaço (Portugal).

Paizes Baixos. Vidè *Hollanda*.

Palamo. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Matta de S. João. Orago Sant'Anna.

Palaos. Vidè *Pelew*.

Palaverum. Cidade da provincia de Carnatica, na presidencia de Madrasta (India britannica), a 5 kilom. de Madrasta.

Palhal. Pov. da freg. de Arnozella, conc. de Fafe (Portugal).

Palheirinhos. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Portimão (Portugal.

Palhota. Pov. da freg. de Esteval, conc. de Proença a Nova (Portugal).

Palmares. Pov. da freg. de Odiaxere, conc. de Lagos (Portugal).

— Cidade e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1879.

Palmas. Villa e municipio da provincia de Paraná (Brazil), creada em 1877.

Palmasões. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Amarante (Portugal).

Palmeiral. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Palocs. Pov. do dist. de Unghvar (Hungria), 1:800 habit.

Paloma. Ponta na costa S. da Hespanha, perto do estreito de Gibraltar, a N. O. de Tarifa.

Pamankat. Cidade da ilha de Borneo (Oceania), na foz do Sambas. Forte hollandez.

Pampilhosa. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 10:787 habit. e 2:228 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Arganil: Cabril 992 habit. e 194 fogos, Dornellas 831 habit. e 191 fogos, Fajão 1:053 habit. e 221 fogos, Janeiro de Baixo 1:009 habit. e 218 fogos, Machio 335 habit. e 75 fogos, Pampilhosa 3:765 habit. e 726 fogos, Pecegueiro 878 habit. e 214 fogos, Portella do Fojo 937 habit. e 175 fogos, Unhaes o Velho 552 habit. e 123 fogos e Vidual de Cima 435 habit. e 91 fogos.

Pampur. Cidade do territorio de Kachemyr (India britannica), a S. E. de Srinagar, a 34º 2' Lat. N. e 84º 11' Long. E., 2:000 habit.

Panchorrinha. Pov. da freg. de Ovadas, conc. de Rezende (Portugal).

Pancrazio (San). Pov. da provincia de Parma (Italia), perto de Vigalto, 4:370 habit.

Panderma. Cidade da provincia de Brussa (Turquia asiatica), no litoral do Mar do Marmora, 3;000 habit. Grande commercio com Constantinopla.

Panelleiras. Pov. da freg. de Cepellos, conc. de Amarante (Portugal).

Panelleiros. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Amarante (Portugal).

Pão de Alho. A villa d'este nome, na provincia de Pernambuco (Brazil), tem desde 1879 a categoria de cidade com a denominação de Espirito Santo.

Pão de Assucar. Cidade da provincia das Alagoas (Brazil), desde 1877. Tinha o titulo de villa e a mesma denominação.

— **Duro.** Pov. da freg. de Vaqueiros, conc. de Alcoutim (Portugal).

Papagaio de Baixo. Pov. da freg. de Francos, conc. da Lourinhã (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Francos, conc. da Lourinhã (Portugal).

Papuschoi. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia europea), perto de Akerman, 2:636 habit.

Pará. Cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1877, 6:368 habit.

— **Mirim.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Minas do Rio de Contas.

Parada. Pov. da freg. de Alhariz, conc. de Valle Passos (Portugal).

— **de Gonta.** Pov. da freg. de S. Miguel do Outeiro, conc. de Tondella, dist. de Vizeu (Portugal), 400 habit. E' patria do illustre poeta Thomaz Ribeiro. Est. postal.

Paradella. Pov. da freg. de Nespereira, conc. de Sinfães (Portugal).

Paradinha. Pov. da freg. de Alvarenga, conc. de Arouca (Portugal).

— **Besteira.** Pov. da freg. de Moraes, conc. de Macedo de Cavalleiros (Portugal).

Digitized by Google

Paraiso. Villa e municipio da provincia de Goyaz (Brazil), creada em 1882. Pertencia ao municipio do Rio Verde.

Paramatta. Cidade da colonia de Nova Galles do Sul (Austria), a 33º 48' Lat. S. e 160º 9' Long. E., a N. O. de Sydney, 12:000 habit. Importantes fabricas de pannos. Observatorio. Est. de cam. de ferro.

Paramera de Avila. Serra da Hespanha. E' um prolongamento da serra de Guadarrama, e está situada entre o Alberche e o Adaja. O seu ponto culminante, o cerro Zapatero, eleva-se a 2:104 metros.

Paramushir. Ilha do Oceano Pacifico, ao S. da peninsula de Kamchatka, a 50º 15' Lat. N. e 165º 3' Long. E.

Paraná. Villa e municipio da provincia de Goyaz Brazil), creada em 1876. A parochia denomina-se de Santo Antonio do Morro do Chapéu e fez parte do municipio das Arraias.

— **Mirim.** Pov. da provincia do Pará (Brazil), na margem direita do rio Tocantins, ao S. da villa de Baião.

Paranahyba. Parochias da provincia de Goyaz (Brazil), nos municipios de Morrinhos e Rio Verde.

Paratchin. Pov. da Servia (Europa), perto da margem do Morava, a S. E. de Jagodina, 3:260 habit.

Pardany. Pov. do dist. de Torontal (Hungria), 3:400 habit.

Pardelhas. Pov. da freg. de Murtosa, conc. de Estarreja (Portugal).

Pardo (El). Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), a 12 kilom. de Madrid, na margem direita do Manzanares. E' importante pelas vastas propriedades reaes que ali existem, em que se inclue um grande palacio. E' uma residencia para o tempo da caça. O palacio é magnifico, tem boas galerias de pintura e vastos parques, que são banhados pelo Manzanares.

Paredão. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Francisco. Orago Santo Antonio.

Paredes. Pov. de Portugal nas freg. de Fregim e Nogueira (conc. de Ponte da Barca).

— Este conc. do dist. do Porto comprehende 18:100 habit. e 4:868 fogos, distribuidos pelas 23 seguintes freg., todas do bisp. do Porto e da com. de Paredes: Aguiar de Sousa 1:033 habit. e 233 fogos, Astromil 218 habit. e 46 fogos, Baltar 1:555 habit. e 419 fogos, Beire 710 habit. e 195 fogos, Besteiros e Christello 676 habit. e 188 fogos, Bitarães 620 habit. e 164 fogos, Castellões de Cepeda 1:014 habit. e 281 fogos, Cette 638 habit. e 160 fogos, Duas Igrejas 471 habit. e 132 fogos, Gandra 1:012 habit. e 307 fogos, Gondelães 349 habit. e 98 fogos, Lordello 1:409 habit. e 367 fogos, Louredo 480 habit. e 129 fogos, Magdalena 285 habit. e 68 fogos, Mouriz 1:196 habit. e 326 fogos. Parada Thodéa 464 habit. e 139 fogos, Rebordosa 1:624 habit. e 401 fogos, Recarei 935 habit. e 241 fogos, Sobreira 876 habit. e 224 fogos, Sobrosa 863 habit. e 277 fogos, Vandoma 544 habit. e 139 fogos, Villa Cova de Carros 281 habit e 78 fogos e Villela 847 habit. e 256 fogos.

— **de Coura.** Este conc. do dist. de Vianna do Castello comprehende 12:750 habit. e 4:172 fogos, distribuidos pelas 21 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Paredes de Coura: Agua Longa 500 habit. e 142 fogos, Bico 833 habit. e 295 fogos, Castanheira 664 habit. e 257 fogos, Christello 405 habit. e 118 fogos, Cossourado 490 habit. e 180 fogos, Coura 662 habit. e 230 fogos, Cunha 650 habit. e 204 fogos, Ferreira 1:072 habit. e 326 fogos, Formariz 917 habit. e 308 fogos, Infesta 877 habit. e 300 fogos, Insalde 592 habit. e 214 fogos, Linhares 295 habit. e 116 fogos, Mozellos 485 habit. e 174 fogos, Padornello 764 habit. e 246 fogos, Parada 448 habit. e 135 fogos, Paredes 717 habit. e 218 fogos, Porreiras 175 habit. e 57 fogos, Rezende 370 habit. e 95 fogos, Romarigães 502 habit. e 170 fogos, Rubiães 1:008 habit. e 297 fogos e Vascões 324 habit. e 90 fogos.

— **Seccas.** Pov. da freg. da Varzea, conc. de Amarante (Portugal).

Paredinha. Pov. da freg. de Nogueira e S. Claudio, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Parente de Baixo. Pov. da freg. de Alvoco de Varzeas, conc. de Oliveira do Hospital (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Alvoco de Varzeas, conc. de Oliveira do Hospital (Portugal).

Parintins. Cidade da provincia do Amazonas (Brazil), creada em 1880. Antes d'esta data denominava-se Villa Bella da Imperatriz.

Parnahyba. Villa e municipio da provincia do Maranhão (Brazil), creada em 1881. Pertencia ao municipio do Loreto.

Parndorf. Pov. do dist. de Wieselburg (Hungria), perto de Neusield, 2:400 habit. Est. de cam. de ferro.

Parochia. Pov. da freg. de Golães, conc. de Fafe (Portugal).

Parreiras. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Parry. Ilha do Oceano Arctico, a N. E. de Spitzberg.

Parskoje. Pov. da provincia de Kostroma (Russia europea), perto de Kostroma, 1:500 habit. Fabricas de algodão.

Pasieczna. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Nadworna, 2:400 habit. Fabricas de ferro.

Paso del Norte. Pov. e presidio do estado de Chihuahua (Mexico), na margem do Rio Grande e na fronteira dos Estados Unidos. 5:000 habit.

Passa. Rio do Congo francez (Africa occidental). E' um affluente do Ogoué e nas suas margens está a estação de Franceville.

Passadiço. Pov. de Portugal nas freg. de Navarra e Portella (conc. de Villa Nova de Famalicão).

Passagem. Pov. da freg. de Vieira, conc. de Leiria (Portugal).

Passal. Pov. das freg. de Fraião e Lamaçaes (Portugal).

Passeriano. Pov. da provincia de Veneza (Italia), perto de Campoformio, 3:100 habit. Fabrica de papel.

Passo. Pov. da freg. da Silva Escura, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

— **de Camaragibe.** Cidade e municipio da provincia das Alagoas (Brazil), creada em 1880.

— **do Alegrete.** A parochia d'esta denominação, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), foi elevada em 1876 á categoria de villa com o nome de Rosario.

— **Meão.** Pov. da freg. de Gandarella, conc. de Guimarães (Portugal).

Passos. Pov. de Portugal nas freg. de Dornellas (conc. de Amares), Fregim, Soutello (conc. de Vieira) e Torno (conc. de Louzada).

Passumpsic. Vidè *Vermont.*

Passuruang. Cidade da ilha de Java, no golfo de Madura (Oceania), 20:000 habit. Fortaleza.

Pastos Bons. A villa d'este nome, na provincia do Maranhão (Brazil), extincta em 1870, foi restabelecida em 1880.

Pasuto. Pov. do dist. de Heves (Hungria), a N. O. de Pata, 2:600 habit.

Patam. Palavra hindu que significa *cidade,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Patna. Palavra hindu que significa *cidade,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

Patos. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Christina. Orago Santa Rita.

Patradschik. Pov. da nomarchia de Phthiotida e Phouda (Grecia), perto de Lamia, 3:000 habit.

Pattada. Pov. da ilha de Sardenha (Italia), perto de Tempio, 3:100 habit.

Patzcuaro. Vidè *Pascuaro.*

Pauk Patten. Cidade do territorio de Punjab (India britannica), a E. de Multan.

Paul. Pov. das freg. de Cabanas de Torres e Sernache dos Alhos (Portugal).

Paulilatino. Pov. da Sardenha (Italia), a N. E. de Oristano, 3:000 habit.

Paulis. Pov. do dist. de Arad (Hungria), perto de Radna, 2:000 habit.

Paulo. Pov. de Portugal nas freg. de Oleiros (conc. de Villa Verde), Padoeiro (Salvador) e Villarinho (conc. de Villa Verde).

Paulos. Pov. da freg. de Folhadella, conc. de Villa Real (Portugal).

Pavlovskoi. Pov. da provincia de Tomsk (Russia asiatica), a 11 kilom. de Barnaul, 5:000 habit.

Paw Paw. Vidè *Van Buren.*

Pé da Ladeira. Pov. da freg. de Tapeus ou Larangeiras, conc. de Soure (Portugal).

Digitized by Google

Peabody. Bahia do Oceano Arctico, na Groenlandia, formada pelo estreito de Smith, a 79º 30′ Lat. N. e 57º Long. O.

Peace. Rio da America ingleza do Norte. Fórma-se na Nova Caledonia, de dois braços denominados o do Norte e do Sul. O primeiro tem origem no lago do Grande Urso e percorre cerca de 140 kilom. até se encontrar com o do Sul. Este ultimo, que é o principal, tem origem nos montes Rochas, reune-se ao braço N., após um curso de 260 kilom. toma o nome de Unjigah, atravessa os montes Rochas e lança se no rio do Escravo, tendo feito um percurso de 900 kilom. desde a sua confluencia com o braço do Norte e de 1:160 desde a respectiva origem.

Pecsvar. Pov. do dist. de Baranya (Hungria), a 3 kilom. N. E. de Fünfskirchen, 2:900 habit.

Peczinicsyn. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 48º 31′ Lat. N. e 33º 59′ Long. E., 4:200 habit.

Pedra. Pov. da freg. de Besteiros, conc. de Paredes (Portugal).

— **Branca.** Pov. da freg. de Odiaxere, conc. de Lagos (Portugal).

— — Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Christina. Orago S. Sebastião.

— **de Agua.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Pédral. Pov. da freg. de Tangil, conc. de Monsão (Portugal).

Pedralva. Pov. da freg. e conc. de Villa do Bispo (Portugal).

Pedras. Pov. da freg. de Vimieiro, conc. de Alcobaça (Portugal).

Pedraza. Cidade da Nova Granada (America do Sul), a 12 kilom. de Varinas, 3:000 habit. Plantações de tabaco e cacau.

Pedreira. Pov. da freg. de Boivão, conc. de Valença (Portugal).

— **dos Molianos.** Pov. da freg. de Evora de Alcobaça, conc. de Alcobaça (Portugal).

Pedro (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Arassuahy.

— **do Crato** (S.). Villa e municipio da provincia do Ceará (Brazil), creada em 1876. Pertencia ao municipio do Crato.

— **Talla Galla.** Montanha da ilha de Ceylão (Asia), a 6º 58′ Lat. N. e 90º 6′ Long. E.

Pedrogão Grande. Este conc. do dist. de Leiria comprehende 11:618 habit. e 2:588 fogos, distribuidos pelas 5 seguintes freg, todas do bisp. de Coimbra e da com. de Pedrogão Grande: Castanheira 4:280 habit. e 966 fogos, Coentral 733 habit. e 156 fogos, Nossa Senhora da Graça 1:610 habit. e 345 fogos, Pedrogão Grande 3:430 habit. e 771 fogos e Villa Facaia 1:565 habit. e 350 fogos.

Peel. Estreito do Oceano Arctico, entre as ilhas de North Somerset e Prince of Walles.

Pegasus. Bahia na costa E. da ilha meridional da Nova Zelandia (Oceania), a 43º 22′ Lat. S. e 177º 52′ Long. O.

Peitilla. Pov. da freg. de Lanhezes, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Pelho. Pov. da freg. de Calendario, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Pelim. Rio da Russia asiatica (Asia). Corre na provincia de Tobolsk e desagua no Tavda.

Pelimi. Pov. da provincia de Tobolsk (Russia asiatica), a 35 kilom. de Turinsk, na margem do Pelim.

Pelinsk. Vidè *Pelimi.*

Peña Ubina. Montanha dos Pyrenéus, ao S. de Oviedo (Hespanha). Tem 2:300 metros de altitude.

— **Prieta.** Montanha dos Pyrenéus, no massiço dos Picos de Europa. Tem 2:529 metros de altitude.

Penacova. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 15:658 habit. e 3:705 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Penacova: Carvalho 1:653 habit. e 372 fogos, Farinha Podre 2:521 habit. e 572 fogos, Figueira de Lorvão 1:790 habit. e 441 fogos, Friumes 1:124 habit. e 274 fogos, Lorvão 2:740 habit. e 667 fogos, Oliveira de Cunhedo 1:101 habit. e 257 fogos, Penacova 3:228 habit. e 775 fogos, Sazes de Lorvão 840 habit. e 194 fogos e Travanca de Farinha Podre 661 habit. e 153 fogos.

Penafiel. Este conc. do dist. do Porto comprehende 29:105 habit. e 7:181 fogos, distribuidos pelas 37 seguintes freg., todas do bisp. do Porto e da com. de Penafiel: Abragão 1:261 habit. e 278 fogos, Boa Vista 919 habit. e 232 fogos, Boelhe e Passinhos 729 habit. e 186 fogos, Bustello 1:133 habit. e 292 fogos, Cabeça Santa 766 habit. e 230 fogos, Canellas 776 habit. e 200 fogos, Capella 560 habit. e 153 fogos, Castellões de Recezinhos 467 habit. e 117 fogos, Croca 561 habit. e 150 fogos, Duas Igrejas 915 habit. e 220 fogos, Eja e Entre os Rios 789 habit. e 192 fogos, Figueira 216 habit. e 63 fogos, Fonte Arcada 804 habit. e 212 fogos, Gallegos (recenseada com a de Boa Vista), Guilhufe 768 habit. e 191 fogos, Irivo e Coreixas 708 habit. e 173 fogos, Lagares 1:078 habit. e 251 fogos, Luzim 589 habit. e 157 fogos, Marecos 579 habit. e 144 fogos, Milhundos e Rande 502 habit. e 132 fogos, Novellas 422 habit. e 96 fogos, Oldrões 470 habit. e 131 fogos, Paço de Sousa 1:533 habit. e 407 fogos, Paredes 246 habit. e 72 fogos, Penafiel e Sub Arrifana 4:595 habit. e 995 fogos, Perozello 551 habit. e 143 fogos, Pinheiro 730 habit. e 194 fogos, Portella 719 habit. e 182 fogos, Rans e Caonas 465 habit. e 102 fogos, Recezinhos (S. Mamede) 620 habit. e 178 fogos, Recezinhos (S. Martinho) 883 habit. e 212 fogos, Rio de Moinhos 1:238 habit. e 284 fogos, Santa Martha 345 habit. e 90 fogos, Sebolido 769 habit. e 169 fogos, Urrô 335 habit. e 83 fogos, Valpedre 595 habit. e 143 fogos e Villa Cova de Vez de Aviz 469 habit. e 127 fogos.

Penalva do Castello. Este conc. do dist. de Viseu comprehende 12:908 habit. e 3:016 fogos, distribuidos pelas 12 seguintes freg., pertencentes ao bisp. de Viseu: Antas 1:228 habit. e 298 fogos, Castello de Penalva 2:129 habit. e 511 fogos, Esmolfe 720 habit. e 180 fogos, Germil 703 habit. e 154 fogos, Insua 1:994 habit. e 406 fogos, Luzinde 648 habit. e 162 fogos, Mareco 313 habit. e 83 fogos, Pindo 2:238 habit. e 512 fogos, Real 581 habit. e 146 fogos, Sezures 1:142 habit. e 273 fogos, Trancozellos 622 habit. e 145 fogos e Villa Cova do Covello 590 habit. e 146 fogos. As freg. de Antas, Mareco e Villa Cova do Covello fazem parte da com. de Fornos de Algodres e as restantes da de Mangualde.

Penamacor. Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 10:285 habit. e 2:585 fogos, distribuidos pelas 12 seguintes freg., pertencentes ao bisp. da Guarda e á com. de Idanha a Nova: Aguas 717 habit. e 165 fogos, Aldeia do Bispo 874 habit. e 216 fogos, Aldeia de João Pires 697 habit. e 170 fogos, Aranbas 837 habit. e 224 fogos, Bemposta 363 habit. e 102 fogos, Bemquerença 832 habit. e 202 fogos, Meimão 457 habit. e 109 fogos, Meimôa 577 habit. e 142 fogos, Pedrogão 1:022 habit. e 251 fogos, Penamacor 2:603 habit. e 657 fogos, Salvador 832 habit. e 215 fogos e Valle de Lobo 474 habit. e 132 fogos.

Peñas de Europa. Vidè *Picos da Europa.*

Pendejeh. Pov. do Afghanistan (Asia), perto da fronteira do Turkestan russo, a 36º 4′ Lat. N. e 71º 50′ Long. E. Ruinas interessantes.

Pendulum. Ilha do Oceano Arctico, perto da costa E. da Groenlandia, ao S. da ilha de Shannon.

Penedinho. Pov. da freg. de Souto (Santa Maria), conc. de Guimarães (Portugal).

Penedo Pinto. Pov. da freg. de Cepellos, conc. de Amarante (Portugal).

Penedones. Pov. da freg. da Chã, conc. de Montalegre (Portugal).

Penedono. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 6:561 habit. e 1:752 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego: Antas 669 habit. e 157 fogos, Bezelga 644 habit. e 188 fogos, Castainço 446 habit. e 121 fogos, Granja 440 habit. e 115 fogos, Ourosinho 537 habit. e 138 fogos, Penedono 965 habit. e 263 fogos, Penella da Beira 1:192 habit. e 320 fogos, Povoa 792 habit. e 218 fogos e Souto 876 habit. e 232 fogos. As freg. de Castainço e Granja pertencem á com. de S. João da Pesqueira e as restantes á de Meda.

Penedos. Pov. da freg. de Covões, conc. de Cantanhede (Portugal).

Penella. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 10:019 habit. e 2:467 fogos, distribuidos pelas 6 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Penella: Cumieira 1:929 habit. e 444 fogos, Espinhal 2:034 habit. e 540 fogos, Penella (Santa Eufemia) 2:247 habit. e 543 fogos, Penella (S. Miguel) 2:068 habit. e 517 fogos, Podentes

Digitized by Google

1:023 habit. e 239 fogos e Rabaçal 718 habit. e 184 fogos.

Penha do Rio do Peixe. Assim se denomina presentemente a villa da Penha de Mogy-Mirim, na provincia de S. Paulo (Brazil).

Peniche. Este conc. do dist. de Leiria comprehende 6:793 habit. e 1:647 fogos, distribuidos pelas 5 freg. seguintes, todas do patriarc. de Lisboa e da com. das Caldas da Rainha: Atheguia da Baleia 3:057 habit. e 720 fogos, Peniche (Nossa Senhora da Ajuda) 1:207 habit. e 310 fogos, Peniche (Nossa Senhora da Conceição) 856 habit. e 213 fogos, Peniche (S. Pedro) 906 habit. e 209 fogos e Serra de El-Rei 767 habit. e 195 fogos.

Penoucas. Pov. da freg. de Torno, conc. de Louzada (Portugal).

Pera Figueira. Pov. da freg. de Carreira, conc. de Barcellos (Portugal).

Peraduça. Pov. da freg. de Leomil, conc. de Moimenta da Beira (Portugal).

Peraes. Pov. da freg. de Alfrivida, conc. de Villa Velha de Rodão (Portugal).

Peralcovo. Pov. da freg. de Campello, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

Pereira. Pov. da freg. de Fermentães, conc. de Guimarães (Portugal).

Pereiras. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Tatuhy.

Pereiro. Pov. da freg. de Beire, conc. de Paredes (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal), 280 habit.

Peremyschl. Cidade da provincia de Kaluga (Russia europea), a S. O. de Kaluga, na margem do Oka, 3:176 habit.

Pergamo. Cidade da provincia de Brussa (Turquia asiatica), a 39º 7′ Lat. N. e 36º 27′ Long. E., a 85 kilom. de Smyrna, 12:000 habit. A antiga cidadella domina os minaretes da cidade moderna. Pergamo é ainda hoje uma praça de certa importancia pela sua extensão, industria e população. Foi celebre na antiguidade pela sua rica bibliotheca, fundada 250 annos antes da era christã e que mais tarde se fundiu na bibliotheca de Alexandria. Foi tambem em Pergamo inventado o preparo de pelles de animaes para fazer uma especie de papel fortissimo e duradouro a que se deu o nome de papel de Pergamo e d'ahi o de Pergaminho.

Perguiça. No vol. 3.º, pag 607, leia-se *Perguiça*.

Peripery. Villa e municipio da provincia de Piauhy (Brazil), 2:974 habit.

Pernatty. Lagoa da Australia (Oceania), a E. do Great Salt Lake, a 31º 35′ Lat. S. e 146º 18′ Long. E.

Pero-fico. Pov. da freg. de Seixo de Côa, conc. do Sabugal (Portugal).

Perschen. Vidè *Pergine.*

Perulhal. Pov. da freg. de Reguengo do Fétal, conc. da Batalha (Portugal).

Perzagno. Pov. da provincia de Dalmacia (Austria), perto de Cattaro, 1:300 habit.

Pes de Pontes. Pov. da freg. de Cambra, conc. de Oliveira de Frades (Portugal).

Peso da Regua. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 16:712 habit. e 3:971 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. do Peso da Regua: Covelinhas 450 habit. e 99 fogos, Fontellas 1:439 habit. e 289 fogos, Galafura 734 habit. e 187 fogos, Godim 2:073 habit. e 516 fogos, Loureiro 1:536 habit. e 364 fogos, Moura Morta 762 habit. e 183 fogos, Peso da Regua 3:040 habit. e 748 fogos, Poiares 2:688 habit. e 623 fogos, Sedielhos 2:868 habit. e 724 fogos e Villarinho dos Freires 1:122 habit. e 238 fogos.

Pesqueira. Cidade e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1880.

Peterlingen. Vidè *Payerne.*

Peyrouse (La). Vidè *Perouse* (La).

Pfingst. Vidè *Pentecost.*

Pfronten. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto da fronteira do Tyrol, na encosta de uma montanha, 2:376 habit.

Philadelphia. A parochia d'este nome, na provincia de Minas Geraes (Brazil), foi creada cidade em 1878 com o nome de Theophilo Ottoni.

Philipstad. Pov. da provincia de Wermland (Suecia), perto de Harlstad, 1:800 habit.

Pia. Pov. no delta do rio Quivolane ou Infuce. E' séde de um commando militar e tem um pequeno destacamento.

Piassabussú. Villa e municipio da provincia das Alagoas (Brazil), creada em 1883. Pertencia ao municipio do Penedo.

Pibem. Vidè *Pedena.*

Pica. Pov. da freg. de S. Gens, conc. de Fafe (Portugal).

Picado. Curato da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Santo Amaro.

Picão. Pov. da freg. de Rozem, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Picarouba. Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Pico de Teneriffe. Vidè *Teneriffe.*

Picos de Europa. Importante massiço dos Pyrenéus, entre as provincias de Santander e Oviedo. E' pela sua elevação o terceiro massiço da Hespanha O seu pico mais elevado, Torre de Ceredo, tem 2:678 metros de altitude.

Picota. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal), 200 habit.

— Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Picoto. Pov. das freg. de Covões e Lobela (Portugal).

— Pov. da freg. de Barreiros, conc. da Maia, dist. do Porto (Portugal), 500 habit. E' uma pov. das mais importantes da freg. Est. postal.

Piedade. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Piedosas. Pov. da freg. e conc. da Batalha (Portugal).

Pija. Vidè *Paa.*

Pijan. Cidade do Turkestan (Asia), a S. E. de Turfan, a 42º 48′ Lat. N. e 99º 40′ Long. E.

Pilar. Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Sarapuhy.

Pimeirol. Pov. da freg. de Felgueiras, conc. de Rezende (Portugal).

Pimenta. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piumhy. Orago Nossa Senhora do Rosario.

Pincas. Pov. da freg. de Santo Emilião, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

Pinhal. A parochia d'este nome, no municipio de Mogy-Mirim, na provincia de S. Paulo (Brazil), foi creada villa em 1877 com o nome de Espirito Santo do Pinhal.

— A parochia d'este nome, no municipio de S. Leopoldo, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), foi creada villa em 1880 com o nome de Santa Christina do Pinhal.

— **do Chita.** Pov. da freg. de Sarilhos Grandes, conc. de Aldeia Gallega do Ribatejo (Portugal).

— **do Gouxa.** Pov. da freg. de Sarilhos Grandes, conc. de Aldeia Gallega do Ribatejo (Portugal), 60 habit.

Pinheiro. Pov. de Portugal nas freg. de Moure (conc. de Barcellos) e Penajoia.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piranga. Orago Nossa Senhora de Sande.

Pinheiros (Ilha dos). Vidè *Pins.*

Pinhel. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 16:992 habit. e 4:204 fogos, distribuidos pelas 27 seguintes freg., todas do bisp. da Guarda: Alverca 1:292 habit. e 330 fogos, Atalaia 672 habit. e 146 fogos, Azevo 951 habit. e 248 fogos, Bogalhal 254 habit. e 65 fogos, Bouça-Cova 432 habit. e 117 fogos, Carvalhal, Cidadelhe 370 habit. e 89 fogos, Colmeal 436 habit. e 105 fogos, Ervas Tenras 185 habit. e 44 fogos, Ervedosa 509 habit. e 131 fogos, Freixedas 1:512 habit. e 374 fogos, Gouveias 818 habit. e 196 fogos, Lamegal 812 habit. e 190 fogos, Lameiras 661 habit. e 185 fogos, Manigoto 330 habit. e 86 fogos, Palla 732 habit. e 180 fogos, Pereiro 556 habit. e 117 fogos, Pinhel 2:763 habit. e 651 fogos, Safurdão 319 habit. e 80 fogos, Santa Eufemia 515 habit. e 143 fogos, Serejo 564 habit. e 144 fogos, Sorval 395 habit. e 97 fogos, Souro Pires 552 habit. e 138 fogos, Valle Bom 323 habit. e 91 fogos, Valle da Madeira 252 habit. e 67 fogos, Valle Verde 407 habit. e 87 fogos e Vascoveiro 380 habit. e 103 fogos As freg de Cidadelhe e Colmeal pertencem á com. de Figueira de Castello Rodrigo, a de Valle Verde á de Almei-

Digitized by Google

da e as restantes á de Pinhel. A população da freg. de Carvalhal está incluida na da freg. da Atalaia, á qual se acha annexada civilmente.

Pio Ledo. Pov. da freg. de Bilhó, conc. de Moudim de Basto (Portugal).

Piquete. Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Lorena.

Piracicaba. Assim de denomina desde 13 de abril de 1877 a cidade da Constituição, da provincia de S. Paulo (Brazil).

Pirahy. Villa e municipio da provincia de Paraná (Brazil), creada em 1881. Pertencia ao municipio de Castro.

Pirapetinga. Parochias da provincia de Minas Geraes (Brazil), nos municipios de S. José de Alem Parahyba e de S. Lourenço de Manhuassú.

Piratas. Ilha do golfo de Tonquim (Asia), perto da fronteira da China, a 21º 1′ Lat. N. e 117º 13′ Long. E.

Pirot. Vidè *Scharkoi*.

Piscão secco Cimeiro. Pov. da freg. e conc. da Pampilhosa (Portugal).

— — **do Meio.** Pov. da freg. e conc. da Pampilhosa (Portugal).

— — **Fundeiro.** Pov. da freg. e conc. da Pampilhosa (Portugal).

Piskolt. Pov. do dist. de Bihar (Hungria), 1:700 habit. Fabrica de aguardente.

Piscaria. Pov. da freg. de Cambas, conc. de Oleiros (Portugal).

Pissarral. Pov. da freg. de Azinhal, conc. de Castro Marim (Portugal).

Pistyn. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Kassov, 2:920 habit.

Pitt. Condado do estado de Carolina do Norte (Estados Unidos), limitado pelos de Wilson, Martin, Jones, Lenoir e Craven, 21:794 habit.

Pittem. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), na margem de Leitha, 1:400 habit. Fabricas de papel.

Piumhy. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Bambuhy. Orago S. Roque.

Plainpalais. Povo do cantão de Genebra (Suissa), considerado como arrabalde de Genebra, 6:600 habit.

Pleistein. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), perto da fronteira da Bohemia, 1:143 habit.

Plevle. Vidè *Tachlidcha*.

Pleternicza. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), na margem do Orljava, 3:900 habit.

Po-Yang. Lago na parte N. da provincia de Kiang-Si (China). Mede 120 kilom. de comprimento e 40 de largura; recebe as aguas do Kan-Kiang e descarrega-se no Yang-tse-Kiang.

Poaia. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Suassuhy. Orago Immaculada Conceição.

Pobershau. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Zoblitz, 1:426 habit. Fiação de algodão, rendas e objectos de madeira.

Poça. Pov. da freg. de Carreira, conc. de Barcellos (Portugal).

Pocariça. Pov. da freg. de Santo Isidoro, conc. de Mafra (Portugal).

Pocharm. Pov. da India Central, na presidencia de Bengala (Iodia britannica), perto de Jalore, 15:000 habit.

Poço da Amendoeira. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

— **da Amoreira.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal), 250 habit.

— **de Gilvrasinho.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Valle de Vaccas.** Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

— — **Judeu.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **do Bispo.** Pov. da freg. de Amora, conc. do Seixal (Portugal).

— **Giraldo.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Poções. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1880. Pertencia ao municipio de Victoria.

Poddington. Pov. do condado de Bedford (Inglaterra), perto de Wellingborough, 660 habit. Fabrica de rendas.

Podolin. Vidè *Pudlein*.

Podor. Pov. da colonia franceza do Senegal (Africa occidental), perto da margem do Senegal. E' a capital de um dos circulos em que se divide a colonia e que conta 1:984 habit.

Podwilk. Pov. do dist. de Arva (Hungria), perto da fronteira da Galicia, 1:740 habit.

Pöhla. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Schwarzenberg, 1:485 habit.

Pohouee. Pov. da provincia de Nagpur, no territorio das Provincias Centraes (India britannica), a 15 kilom. de Nagpur.

Pohorella. Pov. do dist. de Gomor (Hungria), 3:100 habit.

Poiares. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 7:597 habit. e 1:752 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Penacova: Arrifana 1:610 habit. e 387 fogos, Lavegadas 610 habit. e 124 fogos, Santo André de Poiares 4:555 habit. e 1:060 fogos e S. Miguel de Poiares 822 habit. e 181 fogos.

Pöl. Ilha do Mar Baltico, no grão ducado de Mecklenburg-Strelitz (Allemanha), 1:252 habit.

Polgardi. Pov. do dist. de Stuhlweissenberg (Hungria), 3:100 habit.

Polis. Palavra grega que significa *cidade*, e que entra na composição de varios termos geographicos.

Polomka. Pov. do dist. de Gomor (Hungria), perto de Dobschau, 2:300 habit.

Pomarelho. Pov. da freg. de Valle Bom (S. Martinho), conc. de Villa Verde (Portugal).

Pomaz. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), 2:960 habit.

Pombal. Este conc. do dist. de Leiria comprehende 28:941 habit. e 6:634 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. do Pombal: Abiul 2:710 habit. e 638 fogos, Almagreira 1:868 habit. e 419 fogos, Litem 2:045 habit. e 476 fogos, Louriçal 5:183 habit. e 1:252 fogos, Matta Mourisca 2:501 habit. e 547 fogos, Pelariga 1:272 habit. e 266 fogos, Pombal 4:478 habit. e 1:034 fogos, Redinha 2:314 habit. e 544 fogos, S. Simão 2:418 habit. e 538 fogos, Vermoil 2:435 habit. e 552 fogos e Villa Cã 1:687 habit. e 368 fogos.

Pomene. Bahia na costa da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), ao N. do cabo de Burra Falsa, entre Inhambane e o cabo S. Sebastião.

Pomogy. Pov. do dist. de Wieselburg (Hungria), 1:360 habit.

Ponapé. Ilhota do Oceano Pacifico, no archipelago das Carolinas (Oceania), a 6º 50′ Lat. N. e 167º 30′ Long. E. Encontram-se aqui construcções pre-historicas interessantes. Tambem se chama *Puinepet*.

Pong-Hu. Vidè *Pescadres* (Ilhas).

Ponta de Pedras. Villa e municipio da provincia do Pará (Brazil), creada em 1877. A parochia pertencia ao municipio de Cachoeira.

Ponte. Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

— **da Barca.** Este conc. do dist. de Vianna do Castello comprehende 12:461 habit. e 3:464 fogos, distribuidos pelas 25 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Ponte da Barca: Azias 712 habit. e 221 fogos, Boivães 473 habit. e 127 fogos, Bravães 625 habit. e 168 fogos, Britello 560 habit. e 149 fogos, Crasto 593 habit. e 169 fogos, Cuide de Villa Verde 368 habit. e 104 fogos, Entre Ambos os Rios 798 habit. e 235 fogos, Ermida 93 habit. e 27 fogos, Germil 126 habit. e 27 fogos, Grovellas 309 habit. e 66 fogos, Lavradas 870 habit. e 252 fogos, Lindoso 759 habit. e 175 fogos, Nogueira 372 habit. e 112 fogos, Oleiros 430 habit. e 104 fogos, Paço Vedro de Magalhães 366 habit. e 88 fogos, Ponte da Barca 1:007 habit. e 309 fogos, Ruivos 286 habit. e 90 fogos, Sampriz 567 habit. e 164 fogos, Touvedo (S. Lourenço) 388 habit. e 97 fogos, Touvedo (S. Salvador) 259 habit. e 70 fogos, Vade (S. Pedro) 247 habit. e 62 fogos, Vade (S. Thomé), 464 habit. e 112 fogos, Villa Chã (S. João Baptista) 671 habit. e 212 fogos, Villa Chã (S. Thiago) 282 habit. e 96 fogos e Villa Nova de Muhia 836 habit. e 228 fogos.

— **da Pedra.** Pov. da freg. dos Arcos, conc. de Anadia (Portugal).

Digitized by Google

Ponte do Lima. Este conc. do dist. de Vianna do Castello comprehende 32:033 habit.e 8:065 fogos, distribuidos pelas 51 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Ponte do Lima: Annaes 686 habit. e 185 fogos, Arca 193 habit. e 42 fogos, Arcos 622 habit. e 171 fogos, Arcozello 1:757 habit. e 400 fogos, Ardegão 220 habit. e 51 fogos, Bárrio 400 habit. e 107 fogos, Beiral do Lima 911 habit. e 218 fogos, Bertiandos 271 habit. e 71 fogos, Boalhosa 273 habit. e 68 fogos, Brandara 275 habit. e 71 fogos, Cabaços 668 habit. e 189 fogos, Cabração 262 habit. e 71 fogos, Calheiros 846 habit. e 237 fogos, Calvello 551 habit. e 157 fogos, Cepões 382 habit. e 98 fogos, Correlhã 1:500 habit. e 387 fogos, Estorãos 623 habit. e 175 fogos, Facha 1:091 habit. e 240 fogos, Feitosa 333 habit. e 82 fogos, Fojo Lobal 269 habit. e 75 fogos, Fontão 711 habit. e 160 fogos, Fornellos 1:068 habit. e 272 fogos, Freixo 935 habit. e 233 fogos, Friastellas 359 habit. e 95 fogos, Gaifar 305 habit. e 84 fogos, Gandra 740 habit. e 192 fogos, Gemieira 525 habit. e 124 fogos, Gondufe 509 habit. e 140 fogos, Labruja 654 habit. e 169 fogos, Labrujó 204 habit. e 58 fogos, Matto 232 habit. e 62 fogos, Moreira do Lima 807 habit. e 209 fogos, Navió 218 habit. e 63 fogos, Poiares 612 habit. e 162 fogos, Ponte do Lima 2:548 habit. e 530 fogos, Queijada 187 habit. e 59 fogos, Rebordões (Santa Maria) 507 habit. e 131 fogos, Rebordões (S. Salvador) 781 habit. e 203 fogos, Refoios do Lima 2:018 habit. e 548 fogos, Rendufe 322 habit. e 88 fogos, Ribeira 1:292 habit. e 310 fogos, Sá 289 habit. e 75 fogos, Sandiães 437 habit. e 94 fogos, Santa Comba 253 habit. e 60 fogos, Santa Cruz do Lima 365 habit. e 96 fogos, Seára 286 habit. e 67 fogos, Serdedello 526 habit. e 129 fogos, Victorino das Donas 642 habit. e 142 fogos, Victorino dos Piães 949 habit. e 239 fogos, Villar das Almas 390 habit. e 111 fogos e Villar do Monte 226 habit. e 65 fogos.

— **do Sôr.** Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 6:067 habit. e 1:393 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg., todas da com. de Abrantes: Galveias 1:513 habit. e 376 fogos, Montargil 1:936 habit. e 437 fogos e Ponte do Sôr 2:618 habit. e 580 fogos. As freg. de Galveias e Montargil e pertencem ao arceb. de Evora a de Ponte do Sôr ao bisp. de Portalegre.

— **Henrique.** Pov. da freg. de Villa Juså, conc. de Mesão Frio (Portugal).

— **Nova.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), situada no municipio de Lavras. Orago Santo Antonio.

— — Parochia da provincia do Maranhão (Brazil), no municipio do Brejo. Orago Nossa Senhora da Piedade.

Poonah. Vidè *Puna*.

Porchov. Vidè *Porkhov*.

Poretchka. Rio da Servia (Europa). Corre para N. E. e desagua no Danubio.

Poretsch. Pov. da Servia (Europa), em uma ilha do Danubio, 2:000 habit.

Porossio. Pov. do dist. de Szolnok (Hungria), 4:200 habit.

Porraes. Pov. da freg. de Castro Vicente, conc. de Mogadouro (Portugal).

Porta. Pov. da freg. de Giella, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Portalegre. Este conc., capital do dist. da mesma denominação, comprehende 14:870 habit. e 3:586 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do bisp. e com. de Portalegre: Alagoa 379 habit. e 88 fogos, Alegrete 1:629 habit. e 366 fogos, Carreiras 756 habit. e 187 fogos, Fortios 673 habit. e 152 fogos, Portalegre (S. Lourenço) 3:691 habit. e 913 fogos, Portalegre (Sé) 3:516 habit. e 924 fogos, Reguengo 846 habit. e 184 fogos, Ribeira de Niza 1:119 habit. e 261 fogos, S. Julião 1:131 habit. e 254 fogos e Urra 1:130 habit. e 257 fogos.

Portel. Este conc. do dist. de Evora comprehende 7:145 habit. e 1:740 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do arceb. de Evora e da com. de Reguengos de Monsarás: Alqueva 611 habit. e 162 fogos, Amieira 674 habit. e 132 fogos, Atalaia 200 habit. e 36 fogos, Monte do Trigo 1:038 habit. e 250 fogos, Oriolla 508 habit. e 127 fogos, Portel 2:188 habit. e 553 fogos, Sant'Anna 488 habit. e 119 fogos, S. Bartholomeu do Outeiro 458 habit. e 100 fogos, S. João Baptista 195 habit. e 32 fogos e Vera Cruz 785 habit. e 229 fogos.

Portella. Pov. da freg. de Travanca de Farinha Podre, conc. de Penacova (Portugal).

— **do Estremadouro.** Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

— **do Monte Secco.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Porteros. Ilhota do grupo das Hyères, na costa do departamento de Var (França), a S. O. da ilha de Levant.

Porto da Balsa. Pov. da freg. de Fajão, conc. de Pampilhosa (Portugal).

— **da Raiva.** Pov. do conc. de Penacova, dist. de Coimbra (Portugal), a 25 kilom. de Coimbra, á beira do Mondego.

— **de Bouças.** Pov. da freg. de Lara, conc. de Monsão (Portugal).

— **de Mos.** Este conc. do dist. de Leiria comprehende 12:715 habit. e 3:062 fogos, distribuidos pelas 11 freg. seguintes, pertencentes ao patriarc. de Lisboa e á com. de Porto de Moz: Alcaria 440 habit. e 116 fogos, Alqueidão da Serra 958 habit. e 227 fogos, Alvados 1:214 habit. e 277 fogos, Arrimal 631 habit. e 146 fogos, Juncal 1:773 habit. e 407 fogos, Mendiga 544 habit. e 134 fogos, Minde 1:822 habit. e 488 fogos, Mira 864 habit. e 209 fogos, Porto de Moz (S. João Baptista) 1:661 habit. e 372 fogos, Porto de Moz (S. Pedro) 1:952 habit. e 467 fogos e Serro Ventoso 856 habit. e 219 fogos.

— **de Santa Maria da Victoria.** Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil). Anteriormente a 1880 denominava se Villa do Rio das Eguas.

— **dos Cavalleiros.** Pov. da freg. da Varzea dos Cavalleiros, conc. da Certã (Portugal).

— **Franco.** A pov. d'este nome, na provincia do Maranhão (Brazil), tem actualmente a categoria de villa com o nome de Imperatriz.

— **Guilheiro.** Pov. da freg. de Tapeus ou Larangeiras, conc. de Soure (Portugal).

— **Real do Collegio.** A parochia d'este nome, na provincia das Alagoas (Brazil), foi elevada á categoria de villa e de séde do municipio em 1876, conservando o mesmo nome.

— **Seguro.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Piranga.

Portozello. Pov. de Portugal nas freg. de Cabanellas (conc. de Villa Verde), Caldas de Vizella (S. João), Meadella, Verdoejo e Villa Chã (S. João Baptista).

Portugal. Não nos permitte o pequeno espaço de que podemos dispor para o Supplemento dar largo dese nvolvimento a este artigo, referindo com a largueza desejada todas as modificações que tem tido a organisação do paiz nas suas differentes ramificações e serviços, e procurando com informações estatisticas recentes, como que deixar consignada em traços bem vivos o estado de adiantamento do paiz no anno de 1887. Teremos forçosamente de nos limitar ao que é essencial.

Por lei de 24 de julho de 1885 foram interpretados, additados, substituidos e alterados diversos artigos da carta constitucional.

A mais importante modificação é a que se refere á camara dos pares, que actualmente se compõe de 100 membros vitalicios. nomeados pelo rei, de 50 membros electivos e dos pares por direito proprio, que são o patriarcha de Lisboa e os arcebispos e bispos do continente do reino. A parte electiva da camara dos pares dura 6 annos, mas póde ser dissolvida, simultanea ou separadamente, com a camara dos deputados. A eleição dos pares temporarios é indirecta. São eleitos 45 pelos dist. administrativos e 5 pelos estabelecimentos scientificos.

Pelo novo acto addicional á carta constitucional, estabeleceu-se tambem que cada legislatura durasse 3 annos, e que dissolvidas as côrtes, seriam reunidas outras dentro de tres mezes, não podendo as novas ser dissolvidas sem passar igual periodo do tempo.

O systema eleitoral foi tambem alterado pela lei de 21 de maio de 1884. A eleição dos deputados é feita por lista plurinominal nos circulos que tem por séde as capitaes dos dist., comprehendendo as listas menos nomes do que os deputados a eleger, para assim assegurar a representação ás minorias; e por lista uninominal nos demais circulos do continente. Ha tambem 6 deputados por accumulação de votos, que são os que, depois de julgados todos os pro-

Digitized by Google

cessos eleitoraes, reunem maior numero de votos, sendo pelo menos igual a 5:000. O numero de deputados é o seguinte: Vianna do Castello 7, Braga 11, Villa Real 8, Bragança 6, Porto 12, Aveiro 8, Coimbra 10, Vizeu 11, Guarda 8, Castello Branco 6, Leiria 6, Lisboa 17, Santarem 7, Portalegre 4, Beja 5, Faro 7, Funchal 4, Ponta Delgada 4, Angra do Heroismo 4 e Horta 3. Para as minorias foram destinados 22 deputados, alem dos 6 por accumulação de votos.

A organisação administrativa foi modificada pelo decreto dictatorial de 17 de julho de 1886. Manteve-se a anterior divisão administrativa. Permittiu se a annexação de dois ou mais conc., cuja população total seja pelo menos de 40:000 habit. Consideram se conc. de 1.ª ordem os que têem 40:000 ou mais habit., e os que forem capitaes de dist., de 2.ª ordem os que tiverem entre 15:000 e 40:000 habit. e de 3.ª ordem os de população inferior a 15:000 habit. Lisboa, Porto e os conc. que se reunirem para constituirem uma organisação especial regem se por disposições proprias, destinadas a dar lhe uma certa independencia e mais amplas faculdades de acção.

A organisação do municipio de Lisboa está regulada pela lei especial de 18 de julho de 1885.

Na actual reforma administrativa o serviço dos corpos administrativos é limitado a 3 annos, applica se o principio da representação das minorias á renovação dos ditos corpos; restringem se as faculdades tributarias das corporações administrativas, e estabelece-se a constituição nas sédes dos dist. de tribunaes independentes, compostos cada um de 3 magistrados nomeados por decreto, e destinados a julgar em primeira instancia as questões contenciosas da administração publica no dist. Pela actual reforma foram extinctos os conselhos de dist.

O decreto dictatorial de 29 de junho de 1886 introduziu algumas alterações na organisação judicial. Foram extinctos os julgados ordinarios, passando as suas attribuições para os juizes de direito nas cabeças de com., com excepção de Lisboa e Porto, e para os juizes de paz nos demais julgados; permittiu-se a creação de julgados municipaes nos conc. onde a maior parte da população ficar a mais de 15 kilom. da séde da camara.

A organisação do exercito foi importantemente alterada pelo decreto de 30 de outubro de 1884, sanccionado por lei de 6 de maio de 1885. O continente é dividido em 4 divisões militares com séde em Lisboa, Vizeu, Porto e Evora, e as ilhas em 4 commandos militares com séde no Funchal, Ponta Delgada, Angra e Horta.

O estado maior general compõe-se de 1 marechal general, 2 marechaes do exercito, 9 generaes de divisão e 24 generaes de brigada; o corpo do estado maior de 6 coroneis, 6 tenentes coroneis, 6 majores, 20 capitães e 20 tenentes.

A engenheria tem um quadro de officiaes composto de 10 coroneis, 10 tenentes coroneis, 10 majores, 40 capitães, 40 tenentes e 12 alferes. D'este quadro podem até 50 servir no ministerio das obras publicas. As tropas de engenheria compõem-se de 1 regimento, formado por 2 batalhões activos e 1 de reserva, cada um com 4 companhias. O quadro da força activa comprehende 1 coronel, 1 tenente coronel, 2 majores, 1 ajudante, 8 capitães, 24 subalternos, 1 cirurgião mór, 1 cirurgião ajudante, 1 facultativo veterinario, 1 sargento ajudante, 1 mestre de corneteiros, 1 contramestre de corneteiros, 8 primeiros sargentos, 72 segundos sargentos, 144 primeiros e segundos cabos, os soldados que annualmente forem votados pelo parlamento, 4 clarins, 12 corneteiros e 4 ferradores.

A escola e serviço de torpedos, reorganisada por decreto de 29 de julho de 1886, está comprehendida entre os serviços da arma de engenheria, e tem 5 officiaes, 99 praças e 26 artifices.

A artilheria tem um quadro de officiaes composto de 15 coroneis, 15 tenentes coroneis, 17 majores, 82 capitães, 68 primeiros tenentes e 88 segundos tenentes. As tropas de artilheria compõem-se de 3 regimentos de artilheria montada e 1 brigada de montanha, para o serviço de campanha, e 2 regimentos e 4 companhias de guarnição. O quadro de um regimento de artilheria de campanha é de 12 baterias, sendo 10 activas e 2 de reserva, cada uma d'aquellas composta em pé de paz de um estado maior e menor, de 34 praças graduadas, 4 cavallos e 4 bôcas de fogo, e os soldados, serventes e conductores que forem votados annualmente, assim como os cavallos e muares; e em pé de guerra, incluindo o estado maior e menor, de 237 homens, 36 cavallos, 108 muares e 6 bôcas de fogo. A brigada de montanha, alem do estado maior e menor, tem em pé de paz 6 baterias, cada uma com 39 homens, 4 cavallos e 6 bôcas de fogo; e em pé de guerra 200 homens, 10 cavallos e 63 muares. Os regimentos de artilheria de guarnição têem 12 companhias, 8 activas e 4 de reserva, compostas cada uma, com o seu estado maior e menor, de 23 homens em pé de paz, e de 90 em pé de guerra. As companhias de guarnição têem em pé de paz 24 homens, e em pé de guerra 94. A estes quadros devem tambem juntar se os soldados que forem auctorisados pelo orçamento. A força de artilheria compõe-se pois de 1:654 officiaes e praças de pret, 171 cavallos e 132 bôcas de fogo em tempo de paz, e de 3:715 officiaes e praças de pret, 6:460 soldados, 1:423 cavallos, 4:266 muares e 264 bôcas de fogo em tempo de guerra. No actual orçamento figuram 3:935 praças, considerando-se licenciadas 1:100.

A cavallaria tem um quadro de officiaes composto de 14 coroneis, 14 tenentes coroneis, 16 majores, 74 capitães, 74 tenentes, 64 alferes e 10 ajudantes. As tropas de cavallaria constam de 10 regimentos, compostos cada um, alem do estado maior e menor, de 8 companhias, sendo 6 activas e 2 da reserva, com 114 homens, alem dos soldados auctorisados no orçamento, em pé de paz, e com 656 homens e 552 cavallos em pé de guerra. A força de cavallaria compõe-se assim de 270 officiaes, 1:040 praças de pret em pé de paz e 6:770 homens e 5:800 cavallos em pé de guerra. No actual orçamento figuram 4:118 praças, considerando-se licenciadas 960.

A infanteria tem um quadro de officiaes composto de 48 coroneis, 50 tenentes coroneis, 85 majores, 324 capitães, 326 tenentes, 301 alferes e 36 ajudantes. As tropas de infanteria compõem-se de 24 regimentos de infanteria, 12 de caçadores e 2 companhias de correcção. Cada regimento alem do estado maior e menor, tem 3 batalhões, 2 activos e 1 de reserva, todos a 4 companhias, e tendo 208 homens cada regimento em pé de paz, afóra os soldados que der o orçamento, e 2:712 em pé de guerra. A força de infanteria é portanto em pé de paz de 8:928 praças, alem dos soldados, e 99:504 em tempo de guerra. No orçamento actual figuram 17:071 praças, considerando-se licenciadas 840.

Por decreto de 19 de maio de 1884, confirmado por lei de 6 de maio de 1885, o quadro activo da armada ficou assim constituido: 1 vice-almirante, 4 contra almirantes, 10 capitães de mar e guerra, 18 capitães de fragata, 28 capitães tenentes, 70 primeiros tenentes, 70 segundos tenentes e 30 guardas marinhas.

O corpo de marinheiros foi reorganisado por decreto de 29 de maio de 1884. No actual orçamento figuram 2:568 praças.

Ao numero dos navios da nossa armada que figuram no artigo Portugal, temos a accrescentar os que se adquiriram posteriormente: a excellente corveta *Affonso de Albuquerque*, as canhoneiras *Liberal* e *Zaire*, os vapores *Visconde da Praia Grande de Macau*, *Cacongo* e *Massabi*, a barca *Cabinda*, o rebocador *Lidador* e a lancha *Rio Minho*. Na fiscalisação aduaneira estão empregadas as canhoneiras *Tavira*, *Faro* e *Lagos*.

O serviço aduaneiro teve uma importante transformação em resultado da lei de 31 de março de 1885. A organisação decretada em 17 de setembro do mesmo anno alterou em muitos pontos os quadros e os serviços das alfandegas. Não podemos dar uma idéa exacta d'esta nova organisação, porque nos tomaria muito espaço.

As alfandegas classificaram-se em 4 grupos, pertencendo ao 1.º as de Lisboa, Porto e Consumo, com as delegações propriamente urbanas, e mais as de Setubal, Aveiro e Pinheiro; ao 2.º as das ilhas adjacentes; ao 3.º as demais alfandegas maritimas, que são Vianna, Figueira e Faro, com delegações em Caminha, S. Martinho, Lagos, Portimão, Olhão, Tavira e Villa Real de Santo Antonio; e ao 4.º as da raia, que são Valença, Bragança, Barca d'Alva, Villar Formoso, Marvão, Elvas e Serpa, com as delegações de Monsão, Chaves, Vimioso, Freixo, Aldeia da Ponte, Beirã, Ceia, Monsão e Aldeia Nova.

Por decreto dictatorial de 29 de julho de 1886, organisou-se a contencioso fiscal aduaneiro, creando-se 2 tribunaes especiaes junto das alfandegas de Lisboa e Porto.

Digitized by Google

Tambem por decretos de 17 de setembro de 1885, 12 de agosto, 29 de julho e 9 de setembro de 1886, se constituiu a guarda fiscal, organisada militarmente e comprehendendo, segundo o actual orçamento, 4:286 homens.

O serviço das repartições de fazenda foi tambem importantemente modificado pelo decreto dictatorial de 23 de julho de 1886.

Varios serviços publicos tiveram ultimamente modificações que o pouco espaço de que podemos dispor nos não permitte descrever minuciosamente.

O governo actual, por providencias dictatoriaes reformou o ministerio das obras publicas, introduzindo largas modificações em alguns dos serviços d'elle dependentes. Foi ampliado o quadro da secretaria, creadas novas repartições, teve maior desenvolvimento o serviço technico, o serviço agricola, operou-se nova reforma no serviço telegraphico. Foram extinctos os logares de agronomos districtaes, o logar de administrador geral das mattas e a thesouraria da direcção geral dos correios. Reorganisou-se a commissão central de estatistica e o conselho geral de agricultura. Ampliaram se consideravelmente os cursos dos institutos industriaes e commerciaes.

Todas estas reformas e outras que seria longo enumerar, estão submettidas actualmente ao exame do parlamento, ao qual o governo pediu um bill de indemnidade para o relevar da responsabilidade em que incorrera, decretando-as em dictadura.

As receitas e despezas ordinarias do thesouro portuguez na metropole estão calculadas no orçamento para o exercicio de 1887–1888 do seguinte modo: Receita, impostos directos 6.290:900$000, sêllo e registo 3.342:000$000, impostos indirectos 18.173:000$000, addiccional de 6 por cento 1.138:000$000, proprios nacionaes e rendimentos diversos 3.528:000$000 e compensações de despeza 1.938:000$000; total 34.409:000$000. Despeza, divida consolidada réis 14.845:000$000, divida não consolidada 3.238:000$000, dotações da familia real 492:000$000, encargos diversos 1.314:000$000 réis, serviços ordinarios dos ministerios 17.238:000$000; total 37.127:000$000. O deficit ordinario é portanto de 2.717:000$000.

Devemos accrescentar que o orçamento extraordinario apresenta uma despeza de 2.200:000$000, sendo 149:000$000 do ministerio da guerra, 190:000$000 da marinha, 896:000$000 de despezas relativas ao ultramar e 965:000$000 do ministerio das obras publicas. Para fazer face a esta situação financeira, o governo apresentou ás côrtes n'este anno (1887) varias propostas de fazenda.

A producção vinicola em 1884 foi a seguinte: Aveiro 15.026:426 litros, Beja 3.598:924, Braga 26.426:300, Bragança 8.696:628, Castello Branco 2.970:000, Coimbra 14.280:874, Evora 6.760:300, Faro 4.186:000, Guarda 1.277:877, Leiria 36.501:089 Lisboa 96.781:873, Portalegre 2.180:410, Porto 7.274:200 Santarem 28.930:090, Vianna do Castello 6.177:626, Villa Real 25.774:529 e Vizeu 24.525:400. O total foi de 325.680:560 litros.

A producção de trigo no dito anno foi: Aveiro 2.663:392 litros, Beja 31.771:551, Braga 1.170:462, Bragança 10.564:643, Castello Branco 5.067:600, Coimbra 1.554:040, Evora 23.147:155, Faro 8.465:300, Guarda 5.380:220, Leiria 22.314:090, Lisboa 29.738:120, Portalegre 29.738:120, Porto 19.494:400, Santarem 22.740:160, Vianna do Castello 2.236:857, Villa Real 1.324:733 e Vizeu 2.990:200 Total 196.600:333 litros.

A producção de milho foi: Aveiro 49.685:845 litros, Beja 1.619:417, Braga 75.079:460, Bragança 430:320 Castello Branco 6.246:900, Coimbra 33.142:323, Evora 1.368:098, Faro 2.600:600, Guarda 13.001:860, Leiria 14.515:830, Lisboa 7.511:660, Portalegre 3.190:840, Porto 129.037:500, Santarem 24.168:100, Vianna do Castello 38.876:078 Villa Real 14.880:874 e Vizeu 32.738:900. Total 448.094:605 litros.

A producção de centeio foi a seguinte: Aveiro 1.101:632 litros, Beja 1.107:395, Braga 2.309:940, Bragança 43.916:760, Castello Branco 9.061:600, Coimbra 774:993, Evora 8.264:762, Faro 1.397:300, Guarda 34.534:700, Leiria 633:190, Lisboa 1.146:120, Portalegre 15.275:650, Porto 18.689:100, Santarem 1.980:850, Vianna do Castello 3.813:422, Villa Real 13.804:289 e Vizeu 11.575:500. Total 169.417:203 litros.

A producção de cevada foi: Aveiro 719:800 litros, Beja 10.005:020, braga 126:500, Bragança 1.873:889, Castello Branco 1.785:900, Coimbra 1.302:225, Evora 18.014:816, Faro 4.324:700, Guarda 2.478:560, Leiria 2.117:900, Lisboa 5.228:570, Portalegre 8.522:250, Porto 5.478:000, Santarem 2.542:610, Vianna do Castello 102:970, Villa Real 679:332 e Vizeu 1.328:500. Total 66.601:604 litros.

A producção de aveia foi seguinte: Aveiro 753:769 litros, Beja 9.729:564, Braga 111:420, Castello Branco 87:500, Coimbra 309:954, Evora 10.319:071, Faro 791:000, Leiria 126:470, Lisboa 448:000, Portalegre 11.603:840, Porto 1.050:000, Santarem 456:310, Vianna do Castello 37:962 e Vizeu 55:900. Total 35.869:760 litros. Nos dist. de Bragança, Guarda e Villa Real não houve producção.

A producção de azeite foi a seguinte: Aveiro 692:176 litros, Beja 28.698:890, Braga 103:514, Bragança 2.433:940, Castello Branco 2.074:300, Coimbra 3.425:393, Evora 2.757:124, Faro 1.954:100, Guarda 152.677:590, Leiria 1.686:110, Lisboa 1.177:965, Portalegre 4.134:980, Porto 215:500, Santarem 5.915:560, Vianna do Castello 1.102:078, Villa Real 3.079:034 e Vizeu 1.233:100. Total 213.361:354 litros.

O movimento commercial em 1886 foi o seguinte: importação para consumo 37.362:072$000 réis, exportação de mercadorias nacionaes e nacionalisadas 25.327:840$000, reexportação 3.974:311$000, baldeação 215:775$000 e transito 2.010:315$000.

A importação para consumo por alfandegas distribue-se do seguinte modo: Lisboa 20.946:305$000 réis, Porto 11.395:844$000, Funchal 999:385$000 Ponta Delgada 398:879$000, Angra 167:245$000, Horta 152:868$000, Faro 491:583$000, Figueira da Foz 336:486$000, Vianna 334:776$000, Elvas 508:916$000, Valença 887:495$000, Marvão 154:851$100, Bragança 262:636$000 Villar Formoso 289:576$000 Barca de Alva 30:228$000 e Serpa 74:999$000. Total 37.362:072$000 réis.

A exportação por alfandegas distribue se do seguinte modo: Lisboa 13.075:102$000 réis, Porto 8.790:605$000, Funchal 426:151$000, Ponta Delgada 93:155$000, Angra 4:908$000, Horta 4:234$000, Faro 1.523:731$000, Figueira 444:124$000 Vianna 251:614$000, Elvas 217:932$000, Valença 74:312$000 réis, Marvão 39:793$000, Bragança 117:285$000, Villar Formoso 91:392$000, Barca d'Alva 33:768$000 e Serpa 139:737$000. Total 25.327:840$000 réis.

A reexportação por alfandegas foi a seguinte: Lisboa 2.815:359$000, Porto 29:797$000, Funchal 386:821$000, Ponta Delgada 20:647$000 réis, Horta 18:798$000, Faro 2:375$000 e Figueira 514$000. Total 3.274:311$000 réis.

A baldeação por alfandegas foi a seguinte: Lisboa 190:892$000 réis, Porto 1:895$000, Funchal 102$000, Ponta Delgada 11:782$000 e Horta 11:104$000 Total réis 215:775$000.

O transito internacional foi o seguinte: Lisboa réis 1.946:394$000, Porto 13:381$000, Figueira 6:823$000, Vianna 6:048$000, Valença 36:670$000 e Barca d'Alva 1:319$000. Total 2.010:315$000 réis.

Na importação e exportação não se comprehende o valor da moeda, da qual entrou o valor de 8.748:487$000 em ouro e 603:982$000 em prata, e saiu o valor de 3:461$000 em ouro e 3:509$000 em prata.

O rendimento das alfandegas em 1886 elevou-se á importancia de 17.998:675$251 réis, distribuindo se por alfandegas do seguinte modo: Lisboa 9.367:256$142, Porto 5.810:814$275 réis, Consumo 1.607:071$181 réis, Funchal 333:771$332 réis, Ponta Delgada 185:682$044, Angra 82:676$535, Horta 75:041$020, Faro 128:459$496, Figueira 171:402$697, Vianna 171:613$294, Elvas 17:807$883, Valença 16:343$184 réis, Marvão 3:596$952, Bragança 8:601$131, Villar Formoso 9:951$832, Barca d'Alva 2:104$943 e Serpa 6:481$308 réis.

O movimento maritimo em 1886 foi o seguinte: entradas: embarcações de longo curso, de vapor, 2:573 com carga, medindo 2.152:910 toneladas e 696 em lastro, medindo 860:851 toneladas; de véla, 1:545 com carga, medindo 351:219 toneladas e 855 em lastro, medindo 110:750 toneladas; embarcações de cabotagem, de vapor, 943 com carga, medindo 546:466 toneladas e 179 em lastro, com 49:315 toneladas; e de véla, 3:471 com carga, medindo 229:733 toneladas e 1:038 em lastro, medindo 54:722 toneladas.

Poschorita. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), perto de Kimpolung, 1:800 habit.

Digitized by Google

Posligão. Pov. da freg. de Asseiceira, conc. de Thomar (Portugal).

Possanco. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Potemkinskaia. Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), 2:458 habit.

Potenza. Provincia da Italia, limitada ao N. pelas de Foggia e de Bari, a E. pela de Lecce e pelo golfo de Taranto, ao S. pela provincia de Cosenza, a O. pelo Mar Tyrrheno e pelas provincias de Salerno e Avellino. Tem 10:354 kilom. quad. de superficie e 524:504 habit. E' atravessada a O. pelo Apennino meridional. Ao S. eleva-se o massiço de Pollino, cuja altura attinge 2:270 metros. Nenhum rio importante banha esta provincia.

Potshefstrom. Pov. da republica do Transvaal (Africa), a 26º 40' Lat. S. e 36º 53' Long. E., na parte S. da republica, 900 habit.

Pöttsching. Pov. do dist. de Oldenburg (Hungria), 1:270 habit.

Potylicz. Pov. da provincia de Galicia (Austria), 2:400 habit. Fabrica de louça.

Pousada. Pov. da freg. de Carvalho, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Pousios. Pov. da freg. de Oiã, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

Pouso Alto. Villa e municipio da provincia de Goyaz (Brazil).

— — A parochia d'este nome, na provincia de Minas Geraes (Brazil), e municipio de Baependy, foi creada villa em 1874 e cidade com a mesma denominação em 1878.

Pouve. Pov. da freg. de Seide (S. Paio), conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Povo Novo. Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de S. Martinho.

Povoa. Pov. de Portugal nas freg. de Antuzede, Campello (conc. de Figueiró dos Vinhos) e Loureiro (conc. de Oliveira de Azemeis).

— **de Lanhoso.** Este conc. do dist. de Braga comprehende 16:773 habit. e 3:955 fogos, distribuidos pelas 27 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. da Povoa de Lanhoso: Aguas Santas 507 habit. e 113 fogos, Brunhaes 361 habit. e 91 fogos, Calvos 507 habit. e 109 fogos, Campo 511 habit. e 121 fogos, Covellas 258 habit. e 53 fogos, Esperança 520 habit. e 130 fogos, Ferreiros 330 habit. e 82 fogos, Fonte Arcada 1:737 habit. e 405 fogos, Frades 344 habit. e 90 fogos, Friande 465 habit. e 127 fogos, Gallegos 311 habit. e 91 fogos, Garfe 887 habit. e 204 fogos, Geraz 629 habit. e 148 fogos, Louredo 232 habit. e 59 fogos, Monsul 700 habit. e 168 fogos, Moure 326 habit. e 83 fogos, Oliveira 497 habit. e 132 fogos, Povoa de Lanhoso 1:262 habit. e 292 fogos, Rendufinho 649 habit. e 147 fogos, Santo Emilião 446 habit. e 100 fogos, S. João de Rei e Ajude 589 habit. e 143 fogos, Serzedello 1:009 habit. e 217 fogos, Sobradello da Goma 937 habit. e 215 fogos, Thaide 1:137 habit. e 254 fogos, Travassos 688 habit. e 142 fogos, Verim 374 habit. e 94 fogos e Villela 560 habit. e 139 fogos.

— **de Varzim.** Este conc. do dist. do Porto comprehende 20:662 habit. e 5:307 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas pertencentes ao arceb. de Braga e á com. da Povoa de Varzim: Amorim 1:992 habit. e 601 fogos, Argivae 351 habit. e 78 fogos, Balazar 895 habit. e 207 fogos, Beiriz 1:225 habit. e 261 fogos, Estella 837 habit. e 208 fogos, Laundos 838 habit. e 190 fogos, Navaes 1:386 habit. e 282 fogos, Povoa de Varzim 11:004 habit. e 2:796 fogos, Rates 1:171 habit. e 447 fogos e Terroso 963 habit. e 237 fogos.

Povoação. Pov. da freg. de Ermida, conc. de Villa Real (Portugal).

Powain. Pov. da provincia de Rohilcund, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 6 kilom. de Shahjehanpore, 5:071 habit.

Poygan. Lago do estado de Wisconsin (Estados Unidos), no condado de Waushara, a 44º 9' Lat. N. e 79º 35' Long. O.

Praça. Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

Praçarias. Pov. da freg. de Celavisa, conc. de Arganil (Portugal).

Praia de Espinho. Pov. do conc. da Feira, dist. de Aveiro (Portugal). Era ha annos uma pobre pov. de pescadores; hoje tornada uma das praias de banhos mais frequentadas, tem grande numero de habitações elegantes e na época propria reune-se ali uma grande quantidade de familias de todo o paiz, mas especialmente do Norte. Est. do cam. de ferro. Tem estação postal e teleg.

Praias. Pov. da freg. de Carnaxide, conc. de Oeiras (Portugal).

Prailles. Pov. do departamento de Deux-Sèvres (França), a 15 kilom. de Melle, 1:283 habit.

Prainha. Villa e municipio da provincia do Pará (Brazil), creada em 1879.

Pratinha. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Sebastião do Paraiso. Orago Espirito Santo.

Predoussos. Pov. da freg. de Portella, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Pregal. Pov. da freg. de Correlhã, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Preguiça. Pov. da freg. de Vaqueiros, conc. de Alcoutim (Portugal).

Preguiças. Pov. da freg. de Vaqueiros, conc. de Alcoutim (Portugal).

Prendedores. Pov. da freg. de Carvalhaes, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

Prevaly. Pov. da provincia de Karnatica (Austria), perto de Bleiburg, 2:800 habit. Ferraria importante.

Preza. Pov. da freg. de Portella, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Prezas. Pov. da freg. de Arga de Baixo, conc. de Caminha (Portugal).

Prezinha. Pov. da freg. de Codeçoso, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Priangen. Cidade da ilha de Sumatra (Oceania), a 15 kilom. de Padang. Fontes thermaes.

Prieto. Cabo na costa da provincia de Oviedo (Hespanha), a 42º 28' Lat. N.

Prilip. Vidè *Perlépé*.

Prince Albert. Territorio na região arctica, ao S. da ilha de Melville.

— **of Wailes.** Ilha no Oceano Arctico, separada da terra de Victoria pelo canal de Mac Clintock, da terra de Boothia pelo estreito de Franklin e da ilha de North Somerset pelo de Ped.

Princeza. Villa e municipio da provincia de Parahyba do Norte (Brazil), creada em 1880.

Principe Imperial. Villa e municipio da provincia de Piauhy (Brazil). Pela lei geral de 22 de outubro de 1880 passou a fazer parte da provincia do Ceará.

Priorino. Cabo na costa N. E. da provincia de Corunha (Hespanha), ao S. do cabo Prior.

Proença a Nova. Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 9:461 habit. e 2:382 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg. do bisp. de Portalegre: Esteval 733 habit. e 150 fogos, Peral 425 habit. e 97 fogos, Proença a Nova 2:536 habit. e 933 fogos e Sobreira Formosa 4:767 habit. e 1:202 fogos. A freg. de Esteval pertence á com. de Mação e as restantes á da Certã.

Prokuplje. Cidade da Servia (Europa), na margem do Morava, a 3 kilom. de Nissa, 6:000 habit.

Protschai Okop. Pov. da provincia de Kuban, na região do Caucaso (Russia europea), na margem do Kuban, 3:384 habit.

Providence. Os artigos que na pag. 811 do Diccionario, columna 1.ª, vem depois do artigo Provezende de Cima, devem ter por titulo: *Providence*.

Prund. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Kokelburg, 1:600 habit. Salinas. Fabricas de papel.

Pruntrut. Vidè *Porrentruy*.

Przcissov. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Auschowitz, 2:100 habit.

Przemislany. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Rohatyn, 3:000 habit.

Pubna. Cidade da provincia e presidencia de Bengala (India britannica), na margem esquerda do Ganges, a N. E. de Calcuttá.

Pucho. Pov. do dist. de Trentchin (Hungria), na margem do Vaag, 2:000 habit. Fabricas de pannos.

Puerco. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Huelva e desagua no Tinto.

Pugido. Pov. da freg. de Gondoris, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Digitized by Google

Puigmal. Montanha dos Pyrenéus (Hespanha). E' o mais alto dos montes que marcam a fronteira entre a Hespanha e a França. Tem 2:909 metros de altitude.

Puinipet. Vidè *Ponapé.*

Pulhelho. Pov. da freg. de Gestaçô, conc. de Baião (Portugal).

Pulwul. Pov. da provincia de Delhi, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), 12:000 habit.

Punakha. Pov. do territorio de Butan (India), a 18 kliom. de Tassisudon.

Punch. Cidade do territorio de Kachemyr (India britannica), na margem de um affluente do Jhelum, a 15 kilom. de Srinagar.

Punderpur. Cidade da provincia de Satara, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 18 kilom. de Bejapur, 20:000 habit.

Pungue. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Nasce no territorio de Manica, corre para S. E., atravessa o dist. de Sofala e desagua no Oceano Indico. Tem sido modernamente explorado. Offerece faceis meios de communicação para o dist. de Manica. Trata-se de levar ali a navegação regular por pequenos barcos de vapor.

Pura. Palavra hindu que significa *cidade*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Purbunder. Cidade da provincia de Guzerate, na presidencia de Bombaim (India britannica), perto do litoral. Numerosas fabricas.

Purcel. Pov. da freg. de Penascaes, conc. de Villa Verde (Portugal).

Puschlav. Vidè *Poschiavo.*

Putbus. Pov. da provincia de Pomerania (Prussia), perto de Garz, 1:800 habit.

Putilla. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), a 12 kilom. de Czernowitz, 4:600 habit.

Putni Krasna. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), 2:160 habit.

Puy-de-Carlitte. Montanha dos Pyrenéus (França). Tem 2:921 metros de altitude.

Pystyan. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), na margem do Vaag, 3:600 habit.

Pysdry. Vidè *Peisern.*

Q

Quango. As recentes explorações do tenente Wissmann vieram mostrar que o Quango é verdadeiramente um affluente do Kassai e não desagua directamente no Zaire. O Kassai adiante de Ngete toma o nome de Mfini, e depois de receber o Quango passa a denominar-se Kua até se confundir com o Zaire. O Quango na ultima parte do seu curso tambem é chamado Mbihé.

Quanhama. Pequeno estado a E. do Quanhama (Africa austral). Calcula-se a sua superficie em 5:000 milhas quad. A sua capital é Toquero.

Quarahy. Villa e municipio da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul (Brazil), creada em 1875. Pertencia ao municipio de Alegrete e como parochia denominava-se Quarahim.

Quarehy. Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1880.

Quarteira. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal), 680 habit.

Quartos. Pov. de Portugal nas freg. de Fontellas e Loulé.

Quatis. Pov. da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio de Pao de Alho.

Quebra Mastro. Ilha do rio Camaquã, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil). Pertence ao municipio de Pelotas.

Quebradas. Pov. da freg. de Odeleite, conc. de Castro Marim (Portugal).

Queiro. Pov. da freg. de Sendim, conc. de Felgueiras (Portugal).

Queirões. Pov. da freg. de Barreiros, conc. de Amares (Portugal).

Quejo. Cabo na costa N. da provincia de Santander (Hespanha).

Quelha. Pov. de Portugal nas freg. de Cidadelhe (conc. de Mesão Frio), Gontinhães, Lever, Nogueira do Cravo, Sobre Tamega, Villa Mou e Ville.

Quelhe. Pov. da freg. de Tabuado, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Quelho. Pov. da freg. de Marecos, conc. de Penafiel (Portugal).

Quembo. Rio da Africa central. Nasce no territorio dos Amboellas, corre para S. E. e vae desaguar no Quando.

Quenena. Pov. da freg. de S. Domingos de Rana, conc. de Cascaes (Portugal).

Quicihan. Parochia da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Labria. Orago Santo Antonio.

Quillou. Rio do Congo francez (Africa occidental). Corre na direcção de S. O., tendo por affluentes o Niari, Louisa e outros, banha Frankville e Rudolfstadt e desagua na bahia de Loango.

Quilo. Rio da Africa Central. Parece ter origem no territorio de Quioco, ao S. de Muata Yanvo, dirige-se para N. O. e vae desaguar no Quango.

— Vidè *Quillou.*

Quilon. Cidade do territorio de Travancore, na presidencia de Madrasta (India britannica), a 8º 53′ Lat. N. e 85º 41′ Long. E. Tem um porto que é a principal estação militar de Travancore. Foi outr'ora muito importante pela exportação de especiarias.

Quime. Rio da Africa central. Nasce no territorio dos Ganguelas, perto de Cangala, dirige-se para O. e vae desaguar no Quanza.

Quinta. Pov. de Portugal nas freg. de Fareja, Figueiras, Serra (conc. de Thomar) e Souto (Santa Maia).

— **da Estrella.** Pov. de Portugal na freg. de Parada e Barbudo (conc. de Villa Verde).

— **da Larangeira.** Pov. da freg. de Troviscoso, conc. de Monsão (Portugal).

— **da Lua.** Pov. da freg. de Parada e Barbudo, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **de Apra.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Villa Fernando, conc. da Guarda (Portugal), 90 habit.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Villa Fernando, conc. da Guarda (Portugal), 150 habit.

— **de Cima.** Pov. da freg. de Parada e Barbudo, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **de Valle Bom Petis.** Pov. da freg. de Valle de Gouvinhas, conc. de Mirandella (Portugal).

Digitized by Google

Quinta de Vallongo. Pov. da freg. de Vacariça, conc. de Mealhada (Portugal), 80 habit.

— **do Pinhal.** Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal), 60 habit.

— **do Sampaio.** Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal), 125 habit.

— **do Sol.** Pov. da freg. de Parada e Barbudo, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **dos Cordeiros.** Pov. da freg. de Troviscoso, conc. de Monsão (Portugal).

— **dos Montes.** Pov. da freg. de Troviscoso, conc. de Monsão (Portugal).

— **Grande.** Pov. da freg. e conc. de Coruche (Portugal).

— **Nova.** Pov. da freg. de Porcas, conc. da Guarda (Portugal).

— — Pov. da freg. de Sarilhos Grandes, conc. de Aldeia Gallega do Ribatejo (Portugal), 55 habit.

— **Velha.** Pov. da freg. de Bensafrim, conc. de Lagos (Portugal).

Quintã. Pov. de Portugal nas freg. de Canellas (conc. de Penafiel), Carapinheira, Carquere, Carvalheira, Donim, Espadanedo (conc. de Sinfães), Fareja, Ferreiros (conc. de Povoa de Lanhoso), Folgosa (conc. da Maia), Friande (conc. de Povoa de Lanhoso), Gandarella, Garfe, Gestaçô, Gondar (conc. de Amarante), Gondelães, Lenhas, Loureiro (conc. de Peso da Regoa), Macieira de Cambra, Madeira, Paços de Gaiolo, Paredes Seccas, Piães, Pigeiros, Rebordões (conc. de Santo Thyrso), Remelhe, Ribas, Rio Covo (Santa Eugenia), Rio Meão, Santa Cruz do Lima, Sediellos, Sendim (conc. de Felgueiras), Sobral da Serra, Souzella, Tavora (conc. de Tabuaço), Telões (conc. de Amarante), Travanca (conc. da Feira), Varzea da Ovelha, Ventosa (conc. de Vieira) e Villa Verde (conc. de Felgueiras).

Quintaes. Pov. de Portugal nas freg. de Infias (conc. de Guimarães), Travanca (conc. de Amarante) e Travassos.

Quintães. Pov. de Portugal nas freg. de Ariz (conc. de Marco de Canavezes), Boivães, Serzedo (conc. de Guimarães) e Tavora (Santa Maria).

Quintão. Pov. de Portugal nas freg. de Macieira de Sarnes e Rio Caldo e Touvedo (Salvador).

— **Velho.** Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Portimão (Portugal).

Quintas. Pov. de Portugal nas freg. de Bessa, Casal Comba, Constantim, Guilhadezes, Loureiro (conc. de Peso da Regoa), Paçô (conc. dos Arcos de Valle Vez).

— Pov. de Portugal nas freg. de Cuide de Villa Verde, Duas Igrejas (conc. de Paredes), Nespereira (conc. de Guimarães), Serrazes, Trandeiras e Varzea de Abrunhaes.

Quintãs de Baixo. Pov. da freg. de Cuide de Villa Verde, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Quintella. Pov. de Portugal nas freg. de Ceia (conc. de Ceia) e Silva (S. Julião).

Quintinha. Pov. da freg. de Cezimbra (Nossa Senhora da Consolação ou Santa Maria do Castello), conc. de Cezimbra (Portugal).

Quiongoa. Rio da Africa central. Corre para S. E. e vae desaguar do Zambeze, entre o Cafué e o Muembeje.

Quipapá. Villa e municipio da provincia de Pernambuco (Brazil), creada em 1879. Era parochia pertencente ao municipio de Panellas.

Quiras. Pov. da freg. de Avioso (S. Pedro), conc. da Maia (Portugal).

Quissua. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre para S. E. e desagua no Zambeze, a E. do Zumbo.

Quiteve. Os limites do territorio de Quiteve, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), são o rio Pungue até á confluencia do Mavuze, o dist. de Manica e os rios Revue e Busi.

— Pov. na margem do Cunene, no dist. de Mossamedes (Africa portugueza occidental), situada proximamente a 16º Lat. S.

R

Raba. Rio da provincia de Galicia (Austria). Corre para N. E., passa perto de Bochma e desagua no Vistula.

Rabe. Vidè *Rambi*.

Rabensteim. Pov. da provincia de Zwickau (Saxonia), perto de Chemnitz, 2:625 habit.

Radnapura. Cidade da ilha de Ceylão, a 8 kilom. S. E. de Colombo, 3:000 habit. Vidè *Ratnapoora*.

Radunpur. Cidade do estado de Guicowar, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 40 kilom. de Baroda, 15:000 habit.

Radymno. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto e a S. E. de Jaroslaw, 1:400 habit.

Radzichow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Biala, 2:100 habit.

Radziechow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zloczow, 2:700 habit.

Rafna. Pov. do dist. de Krasso (Hungria), perto de Krasso, 2:400 habit.

Ragendorf. Vidè *Ragendorg*, assim escripto por erro typographico.

Rahm. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), perto de Erkrath, 1:552 habit.

Raivavae. Ilha do archipelago de Tabuai (Oceania).

Raiz. Pov. da freg. de Monte Redondo, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Rajecz. Pov. do dist. de Trentchin (Hungria), na margem do Zilinka, 2:300 habit. Aguas thermaes.

Rakos. Pov. do dist. de Beregh (Hungria), 1:800 habit.

Rakowa. Pov. do dist. de Trentchin (Hungria), 2:400 habit.

Rakszeve. Pov. do dist. de Pesth (Hungria), em uma ilha do Danubio, a 7 kilom. de Pesth, 4:600 habit.

Ral. Pov. da freg. de Cintra (Santa Maria e S. Miguel), conc. de Cintra (Portugal).

Ramalheiro. Pov. da freg. de Naris, conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

Ramalhosa. Pov. da freg. de Faia, conc. da Guarda (Portugal).

Ramillo. Pov. da freg. de Ourentã, conc. de Cantanhede (Portugal).

Ramo. Pov. da freg. de Christoval, conc. de Melgaço (Portugal).

Ramos. Pov. da freg. de Souto (Santa Maria), conc. de Guimarães (Portugal).

Rancagua. Cidade do Chili (America do Sul), perto de Valparaiso, 5:500 habit.

Digitized by Google

Ranco. Lago do Chili (America do Sul), junto da cordilheira dos Andes, a 40º Lat. S. e 62º 32' Long. E. E' semeado de numerosas ilhotas.

Randinha. Pov. da freg. de Nevogilde, conc. de Louzada (Portugal).

Ranenburg. Vidè *Oranienburg.*

Ranger (Ilhas). Vidè *Nassau.*

Rangihaute. Ilha do grupo de Chatham (Oceania), a S. E. de Chatham.

Ranha. Pov. da freg. de Novellas, conc. de Penafiel (Portugal).

Rapadoura. Pov. da freg. de Riba Longa, conc. de Alijó (Portugal).

Rapoula. Pov. de Portugal nas freg. de Almargem do Bispo, Avellar, Covas (conc. de Tábua), Pera do Moço e Sebal Grande.

Rappoltsweiler. Vidè *Rebeauvillé.*

Rarancze. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), perto de Sadagora, 3:300 habit.

Ras. Palavra arabe que significa *cabo, ponta,* e entra na composição de varios termos geographicos.

Rãs. Pov. da freg. de Beire, conc. de Paredes (Portugal).

Rasmono. Pov. da freg. de Cazevel, conc. de Castro Verde (Portugal).

Raso. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Tucano. Orago Nossa Senhora da Conceição.

Rastos. Pov. da freg. de Landal, conc. de Obidos (Portugal).

Rat. Ilhas do Oceano Pacifico, a E. do archipelago das Aleutianas.

Rategast. Rio do ducado de Mecklenburg Schwerin (Allemanha), affluente do Stephitz.

Ratiam. Pov. do territorio de Scindia, na presidencia de Bengala (India britannica), 10:000 habit.

Ratoeira. Pov. da freg. de Nevogilde, conc. de Louzada (Portugal).

Ratschach. Pov. da provincia de Carniola (Austria), na margem do Sau, perto do cam. de ferro, 2:400 habit.

Ratschi. Pov. da provincia de Lithuania, na Polonia (Russia europea), na margem do Nelta, 2:700 habit.

Raukoke. Vidè *Raikoke.*

Raviçaes. Pov. da freg. de Cavez, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Ravina. Rio affluente da margem direita do Zaire, no interior da região de Cabinda (Africa portugueza occidental).

Raycza. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zywiec, 1:700 habit.

Real. Pov. de Portugal nas freg. de Gonça, Moure (conc. de Barcellos) e Villarinho (conc. de Villa Verde).

— **de los Alamos.** Vidè *Alamos.*

Rebolia. Pov. da freg. de Ega, conc. de Condeixa a Nova (Portugal).

Rebordãos. Pov. de Portugal nas freg. de Beire e Ensalde.

Rebordello. Pov. da freg. de Roriz, conc. de Barcellos (Portugal).

Rebordões. Pov. da freg. de Gilmonde, conc. de Barcellos (Portugal).

— Pov. da freg. da Infesta, conc. de Celorico de Basto (Portugal), 335 habit.

Reçaio. Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

Recanto. Pov. da freg. de Casaes, conc. de Louzada (Portugal).

Recomeira. Pov. da freg. de Ventosa, conc. de Torres Vedras (Portugal).

Reconcavo. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de S. Francisco. Orago Nossa Senhora do Monte.

Recovellas. Pov. da freg. de Ribeiros, conc. de Fafe (Portugal).

Red. Palavra ingleza que significa *vermelho,* e que entra na composição de varios termos geographicos.

— **River** (Little). Rio do estado de Arkansas (Estados Unidos). Nasce na parte N. O. d'este estado, corre de S. para E. e lança-se no rio White, junto ao limite E. do condado d'este nome, depois de um percurso de 226 kilom. aproximadamente.

Redempção. Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1877. A parochia tem a invocação de Santa Cruz de Paiolinho. Agencia de correio.

Redondo. Este conc. do dist. de Evora comprehende 6:946 habit. e 1:612 fogos, distribuidos pelas 7 freg. seguintes, todas do arceb. de Evora e da com. de Redondo: Adaval 346 habit. e 74 fogos, Freixo 511 habit. e 110 fogos, Monte Virgem 356 habit. e 83 fogos, Montoito 1:212 habit. e 307 fogos, Redondo 3:665 habit. e 879 fogos, Santa Suzana 505 habit. e 101 fogos e Zambujal 351 habit. e 58 fogos.

— Pov. da freg. de Infias, conc. de Guimarães (Portugal).

Redouça. Pov. de Portugal nas freg. de Cedrim e Serpins.

Redouças. Pov. da freg. de Maçãs de Dona Maria, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

Redundo. Pov. da freg. de Monte Cordova, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Reen. Ilhota do golfo de Porsanger, no Oceano Arctico (Noruega).

Regadas. Pov. da freg. de Cabeça Santa, conc. de Penafiel (Portugal).

Regainho. Pov. da freg. de Moure, conc. de Barcellos (Portugal).

Regedoura. Pov. de Portugal nas freg. de Geraz do Lima (Santa Maria), Grijó (conc. de Villa Nova de Gaia) e Vallega.

Regedouro. Pov. da freg. de Refojos de Basto, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

Regeneração. Villa e municipio da provincia de Piauhy (Brazil), instituida em 1875. A villa pertencia ao municipio de Amarante.

Regisheim. Pov. da provincia de Alsacia Lorena (Allemanha), perto de Enfisheim, 2:084 habit.

Registo. Pov. da freg. de Villa Juzã, conc. de Mesão Frio (Portugal).

Rego. Pov. da freg. de Vallega, conc. de Ovar (Portugal).

Regueira. Pov. da freg. de Cabração, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Regueiro. Pov. da freg. de Sobreposta, conc. de Braga (Portugal).

Reguenga. Pov. da freg. de Ribeirão, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Reguengo. Pov. de Portugal nas freg. da Silva Escura (conc. de Sever do Vouga) e Villa Verde (conc. de Villa Verde).

Reguengos de Monsaras. Este conc. do dist. de Evora comprehende 8:988 habit. e 2:094 fogos, distribuidos pelas 5 seguintes freg., todas do arceb. de Evora e da com. de Reguengos de Monsaraz: Campo 2:177 habit. e 519 fogos, Caridade 818 habit. e 172 fogos, Corval 1:639 habit. e 394 fogos, Monsaraz 1:412 habit. e 355 fogos e Reguengos de Monsaraz 2:942 habit. e 654 fogos.

Rehau. Cidade da provincia de Alta Franconia (Baviera), perto da fronteira da Bohemia, 3:203 habit.

Rehtobel. Pov. do cantão de Appenzell (Suissa), perto de Speicher, 2:400 habit.

Reichdorf. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Weipert, 1:900 habit.

Reimonde. Pov. da freg. de Barreira, conc. de Barcellos (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Marim, conc. de Mesão Frio (Portugal).

Reimondinho. Pov. da freg. de Carreira, conc. de Barcellos (Portugal).

Rein Deer. Lago do Canadá, no territorio dos Esquimaus, a 69º 30' Lat. N. e 120º 52' Long. O. Tambem se chama *Lago dos Esquimaus.*

Reirigo. Pov. da freg. de Formariz, conc. de Coura (Portugal).

Reiva. Pov. da freg. de Lamas, conc. da Feira (Portugal).

Reivas. Pov. da freg. de Parada de Cunhos, conc. de Villa Real (Portugal).

Remedios. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Barbacena. Orago Nossa Senhora das Dôres. Agencia de correio.

Remitara. Vidè *Rimatura.*

Digitized by Google

Remonde. Pov. da freg. de Santos Evos, conc. de Vizeu (Portugal).

Remund. Vidè *Romont*.

Renda. Pov. da freg. de Covas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Rendo. Pov. de Portugal nas freg. de Fajões, Porcas e Valle Maior.

Rendol. Pov. da freg. de Carquere, conc. de Rezende (Portugal)

Repellão. Pov. da freg. e conc. de Oliveira do Bairro (Portugal).

Repetze. Rio da Hungria. E' o mesmo que o Rabnitz.

Requeijó. Pov. da freg. de Giella, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Requeixo. Pov. de Portugal nas freg. de S. João de Rei e Villa Nova de Muhia.

Requena. Vidè *Vuqro*.

Retaxo. Pov. da freg. de Estreito, conc. de Oleiros (Portugal).

Retiro. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy. Orago Nossa Senhora da Piedade.

— **da Lagoa.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Curvello. Orago Santo Antonio.

— **do Barranco Alto.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Alfenas.

Retrone. Vidè *Vizenza*.

Rezbanya. Vidè *Rezbanga*, como por erro typographico se publicou.

Rezende. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 18:721 habit. e 4:912 fogos, distribuidos pelas 15 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Rezende: Anreáde 1:411 habit. e 352 fogos, Barrô 2:155 habit. e 577 fogos, Cárquere 1:156 habit. e 297 fogos, Feirão 203 habit. e 57 fogos, Felgueiras 677 habit. e 161 fogos, Fontoura 1:485 habit. e 397 fogos, Freigil 542 habit. e 153 fogos, Miomães 785 habit. e 210 fogos, Ovadas 1:125 habit. e 277 fogos, Panchorra 375 habit. e 95 fogos, Paus 1:861 habit. e 510 fogos, Rezende 3:100 habit. e 833 fogos, S. Cypriano 1:019 habit. e 281 fogos, S. Martinho de Mouros 2:275 habit. e 574 fogos e S. Romão de Aregos 552 habit. e 138 fogos.

Rhithymno. Pov. na costa N. da ilha de Candia (Turquia), entre Canea e Candia, 1:000 habit.

Rhysburg. Pov. da provincia de Hollanda Meridional (Paizes Baixos), na margem do Rheno, 1:300 habit.

Riachão de Jacuipe. Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1878. Pertencia ao municipio da Feira de Sant'Anna. Tem 4:674 habit.

Riacho da Casa Nova. Villa da provincia da Bahia (Brazil). Vidè *S. José da Casa Nova*.

— **de Sant'Anna.** Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil), creada em 1878. Fazia parte do municipio de Monte Alto.

— **do Sangue.** Antiga villa da provincia do Ceará (Brazil), restabelecida em 1879.

— **dos Machados.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Grão Mogol.

Riachuelo. Nome com que foi creada villa em 1865 a pov. do Riacho do Sangue, na provincia do Ceará (Brazil). Tendo sido supprimida em 1873, foi restaurada em 1879 com a denominação primitiva de Riacho do Sangue.

Rianzares. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Cuenca, banha Tarrancon, corre para S. O. atravessando a provincia de Toledo e desagua no Giguela.

Rib. Rio do condado de Hertford (Inglaterra). Corre na direcção de S. O. e desagua no Lea.

Ribabellide. Pov. da freg. de Bigorne, conc. de Lamego (Portugal).

Ribações. Pov. da freg. de Abragão, conc. de Penafiel, dist. do Porto (Portugal).

Ribas. Pov. da freg. de Mosteiro de Oliveira, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Ribeira. Pov. de Portugal nas freg. de Besteiros (conc. de Paredes) e Fajão.

— Curato da provincia da Bahia (Brazil), no municipio do Conde.

— **das Maçãs.** Ribeira do dist. de Lisboa (Portugal). Nasce na serra de Cintra, passa a 1 kilom. da villa de Cintra e junto de Collares, e vae desaguar no Oceano Atlantico, na praia chamada das Maçãs, com 15 kilom. de curso.

Ribeira das Pedras. Pov. da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Campos.

— **de Abbade.** Pov. da freg. de Valle Bom, conc. de Gondomar (Portugal).

— **de Avellãs.** Pov. da freg. e conc. de Chaves (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. e conc. de Chaves (Portugal).

— **de Elos.** Pov. da freg. de Sever, conc. de Santa Martha de Penaguião (Portugal).

— **de Maceira.** Pov. da freg. de Evora de Alcobaça, conc. de Alcobaça (Portugal).

— **de Pena.** Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 8:412 habit. e 1:835 fogos, distribuidos pelas 6 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Villa Pouca de Aguiar: Alem Tamega 653 habit. e 136 fogos, Alvadia 356 habit. e 62 fogos, Cerva 3:077 habit. e 678 fogos, Limões 704 habit. e 90 fogos, Ribeira de Pena (O Salvador) 2:730 habit. e 664 fogos e Ribeira de Pena (Santa Marinha) 892 habit. e 204 fogos.

— **do Pão Grande.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Pombal. Orago Nossa Senhora do Amparo.

— **dos Pardos.** Pov. da provincia do Espirito Santo (Brazil), no municipio de Victoria.

— **dos Tostões.** Pov. da freg. de Montelavar, conc. de Cintra (Portugal).

Ribeirão. Parochia da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio do Desterro. Orago Nossa Senhora da Lapa.

— **Abaixo.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marianna. Orago S. Caetano.

— **da Sebastianna.** Parochia da provincia do Rio de Janeiro (Brazil), no municipio de Nova Friburgo. Orago Nossa Senhora da Conceição.

— **Preto.** Villa da provincia de S. Paulo (Brazil). Pela lei de 7 de abril de 1879 passou a denominar-se *Entre Rios*.

Ribeirãosinho. Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Jaboticabal.

Ribeirinha. Pov. de Portugal nas freg. de Nossa Senhora da Conceição (conc. de Tavira) e Tavira (Santa Maria do Castello).

— **das Umbrias.** Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Ribeiro. Pov. de Portugal nas freg. de Monte (conc. de Amarante) e Varzea do Douro.

— **de Moinho.** Pov. da freg. de Codeçoso, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Ribes. Pov. da freg. de Parada, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Ribil. Pov. da freg. de Codeços, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

Ricksdorf. Pov. da provincia de Brandenburg (Prussia), a 1 kilom. de Berlin, 4:500 habit. Fabricas.

Riddersk. Pov. da provincia de Tomsk, na Siberia (Russia asiatica) perto de Biisk, 4:000 habit. Minas de prata e de chumbo.

Rieneck. P da provincia de Baixa Franconia (Baviera), na margem do Sinn, 1:349 habit.

Rifstangi. Cabo na costa N. da Irlanda (Dinamarca), a 66º 33′ Lat. N. e 7º 7′ Long. O.

Rilheira. Pov. da freg. de Oleiros, conc. de Villa Verde (Portugal).

Rimella. Pov. da provincia de Tabuai (Italia), perto de Masugnaga, 3:000 habit.

Rimitara. Ilha do archipelago de Turin (Oceania), a O. de Rurutua.

Rincão de S. Pedro. Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Santa Maria da Bôca do Monte.

Rindo. Pov. da freg. de Covellas, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Ringgold. Ilhotas do archipelago de Fiji (Oceania) perto da ilha de Vanua Levu.

Rinihue. Lago do Chili (America do Sul), perto dos Andes, a 39º 45′ Lat. S.

Digitized by Google

Rio Abaixo. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. João de El-Rei.

— — Parochia da provincia de Matto Grosso (Brazil), no municipio de Cuyabá. Orago Santo Antonio.

— **Acima.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Sabará.

— **Bonito.** Tem o titulo de villa desde 1880 a parochia d'este nome, que fazia parte do municipio de Botucatú, na provincia de S. Paulo (Brazil).

— **Branco.** Parochia da provincia do Amazonas (Brazil), no municipio de Moura. Orago Nossa Senhora do Carmo.

— **Claro.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), nos municipios de Cabo Verde e de Passos.

— **das Velhas.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Bagagem.

— **de Mel.** Pov. da freg. de S. Gião, conc. de Ceia (Portugal).

— **de Oro.** Rio da costa O. da Africa, no Sabará. E' o rio Ouro dos portuguezes. Actualmente esta parte da costa africana entre o cabo Bojador e o Branco pertence á Hespanha, que desde 1884 procura ali assentar e alargar o seu dominio. A extensão do litoral póde calcular-se em 800 kilom. Por emquanto ha apenas aqui estabelecimentos insignificantes, sendo um na margem da bahia do Rio de Oro.

— **de S. João Acima.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do Pará.

— **Maior.** Este conc. do dist. de Santarem comprehende 9:226 habit. e 2:118 fogos, distribuidos pelas 8 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. de Santarem: Alcobertas 963 habit. e 218 fogos Arruda dos Pisões 262 habit. e 62 fogos. Azambujeira 457 habit. e 106 fogos, Fragoas 626 habit. e 144 fogos, Marmeleira, Outeiro da Corticada 478 habit. e 112 fogos. Rio Maior 3:595 habit. e 828 fogos e S. João da Ribeira 2:845 habit. e 648 fogos. A freg. de Marmeleira, creada por decreto de 16 de maio de 1878, compõe se das pov. de Marmeleira e Assentiz, que foram desannexadas da freg. de S. João da Ribeira.

— **Milheiro.** Pov. da freg. de Sobral, conc. de Mortagua (Portugal).

— **Novo.** Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1875. Pertencia ao municipio de Botucatú.

— **Pardo.** Villa e municipio da provincia de S. Paulo (Brazil), creada em 1876. Fazia parte do municipio de Lençoes.

— — A villa d'este nome, na provincia de Minas Geraes (Brazil), foi elevada á categoria de cidade em 1872.

— **Preto.** Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio da Conceição do Serro. Orago S. Sebastião.

— **Verde.** A villa d'este nome, na provincia de Goyaz (Brazil), foi creada cidade em 1882.

— **Vermelho.** Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de S. Salvador. Orago Sant'Anna.

Risca Silva. Pov. da freg. de Santo André de Poiares, conc. de Poiares (Portugal).

Rita (Santa). Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Guaratinguetá.

— **da Cachoeira** (Santa). A parochia d'este nome, no municipio da Nova Cruz, na provincia do Rio Grande do Norte (Brazil), foi creada villa em 1876 com o nome de Trahiry.

— **do Turvo** (Santa). A villa d'este nome, na provincia de Minas Geraes (Brazil), é presentemente cidade com o nome de Viçosa de Santa Rita.

Rittenau. Pov. da provincia do Palatinado (Baviera), na margem do Regen, a 5 kilom. de Roding, 1:380 habit.

Rivas. Pov. da freg. de Duas Igrejas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Robaira. Pov. da freg. de Pias, conc. de Ferreira do Zezere (Portugal).

Robys. Pov. da freg. de Meadella, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Roca. Pov. da freg. de Valle Verde, conc. de Mogadouro (Portugal).

Rocas. Villa da provincia da Bahia (Brazil) Vidè *S. Filippe.*

Roche. Cabo na costa S. O. da provincia de Cadiz (Hespanha), a N. O. do cabo Trafalgar, a 36º 18′ Lat. N. e 3º Long. E.

Rocher de l'Esperance. Ilhota do archipelago de Kermadec, no Oceano Pacifico (Oceania).

Rocheso. Pov. da freg. de Salgueiro, conc. do Fundão (Portugal).

Rocio. Pov. de Portugal nas freg. da Feira (conc. da Feira), Fontellas e Rebordões (O Salvador de).

Rockhampton. Pov. da colonia de Victoria (Australia), na extremidade N. da ilha de Curtis, 1:300 habit.

Roda. Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

— **de Baixo.** Pov. da freg. do Sobral, conc. de Oleiros (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. do Sobral, conc. de Oleiros (Portugal).

Rode Saint Genèse. Pov. da provincia de Brabante (Belgica), perto de Uccle, junto da um pequeno affluente da direita do Senne, perto da floresta de Soigne, 3:266 habit. Fabrica de papel. Est. de cam. de ferro e de teleg.

Rodeio Bonito. Pov. da provincia de Santa Catharina (Brazil), no municipio de Laguna.

Rodeios. Pov. da freg. de Sarnadas do Rodão, conc. de Villa Velha do Rodão (Portugal).

Roferta. Pov. da freg. de Golães, conc. de Fafe (Portugal).

Rogella. Pov. da freg. de Villarinho, conc. da Louzã (Portugal).

Roggiano Gravina. Pov. do provincia de Cosenza (Italia), perto de San Marco e da margem direita do Esaro. 3:330 habit.

Rohovicza. Pov. da Bosnia (Austria), perto de Novibazar, 3:000 habit.

Rojoem. Pov. da freg. de Gondomil, conc. de Valença (Portugal).

Rolã. Pov. da freg. de Palhaes, conc. da Certã (Portugal).

Rolhados. Pov. da freg. de Cintra (Santa Maria e S. Miguel), conc. de Cintra (Portugal).

Romã. Pov. da freg. de Gondifellos, conc. de Barcellos (Portugal).

Romanzov. Cabo na costa O. do territorio de Alaska (Estados Unidos), no Mar de Behring, a 61º 49′ Lat. N. e 157º 10′ Long. O.

Romeu. Pov. da freg. de Crasto, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Romezal. Pov. da freg. da Silva Escura, conc. de Sever do Vouga (Portugal).

Rompeilha. Pov. da freg. de S. Martinho das Moitas, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

Ronco. Pov. da freg. de Duas Igrejas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Ronqueira. Pov. da freg. e conc. de Penaçova (Portugal).

Ronse. Vidè *Renaix.*

Roque (S.). Pov. da freg. e conc. de Chaves (Portugal).

Roqueiro. Pov. da freg. de Estreito, conc. de Oleiros (Portugal).

Roraima. Montanha do estado de Venezuela (America do Sul), na fronteira da Guyanna britannica e do Brazil. Eleva se a 8:000 pés.

Roree. Cidade da provincia de Sinde (India britannica), na margem esquerda do Indus, a S. E. de Sukkur, 8:000 habit. Muitas fabricas.

Rorigo. Pov. da freg. de Calendario, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Rosario. Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), creada em 1876. Está situada na margem esquerda do rio Santa Maria em frente do passo do Rosario.

— Parochia da proviucia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Sorocaba.

Rosek. Pov. da provincia de Carinthia (Austria), na margem do Drau, 5:300 habit.

Roszahegy. Vidè *Rosenberg.*

Roszmital. Vidè *Rosenthal.*

Rotão. Pov. da freg. de Silvalde, conc. da Feira (Portugal).

Roto. Pov. da freg. de Villa Fernando, conc. da Guarda (Portugal).

Digitized by Google

Rousselaer. Vidè *Roulers*.

Roversdorf. Pov. da provincia de Silesia (Austria), perto de Hermersdorf, 2:800 habit.

Rovuma. Rio da Africa oriental. Nasce a E. do lago Nyassa, corre para E., junta se com o rio Lujenda, e depois segue na direcção de N. E. até ao Oceano Indico, onde desemboca acima do cabo Delgado. No principio do seu curso tem por affluente o rio Msinge. O curso d'este e do Rovuma servem de fronteira N. á provincia de Moçambique, segundo o tratado celebrado entre Portugal e a Allemanha em dezembro de 1886.

Roxio. Pov. da freg. de Fragoso, conc. de Barcellos (Portugal).

Rozinatov. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Kalusz, 3:400 habit.

Rozniov. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Kolomea, 4:980 habit.

Rozwadov. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto da fronteira da Polonia, a 18 kilom. de Tarnov, 1:800 habit.

Rozzo. Pov. da provincia do Littoral (Austria), perto de Pinguente, 1:500 habit.

Rua. Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

— **Cega.** Pov. da freg. de Padreiro (Salvador), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— — Pov. da freg. de Villa Franca, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— **da Igreja.** Pov. da freg. de Villa Fria, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

— **das Almas.** Pov. da freg. de Monte, conc. de Amarante (Portugal).

— **de Louredo.** Pov. da freg. de Monte, conc. de Amarante (Portugal).

— **Ferreira.** Pov. da freg. de Carquere, conc. de Rezende (Portugal).

Ruapehu. Montanha da ilha septentrional da Nova Zelandia (Oceania), a 39º 15′ Lat. S. e 175º 17′ Long. O. Tem o cume coberto de neve e eleva-se a 9:000 pés.

Rubial. Serra da Hespanha, na provincia de Toledo, ao S dos montes de Toledo e a E. da serra de Guadalupe.

Rubim. Pov. da freg. de Real, conc. de Amarante (Portugal).

Rudki. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Sambor, 1:800 habit.

Rufaxo. Pov. da freg. de Evora Monte (Nossa Senhora da Conceição), conc. de Extremoz (Portugal).

Rugel. Pov. da freg. de Santo Estevão das Galés, conc. de Mafra (Portugal).

Rum. Rio do estado de Minnesota (Estados Unidos). Vidè *Rainsey*.

Runcorn. Vidè *Runcorn*, como por erro typographico se escreveu.

Ruo. Rio do dist. de Quelimane, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Nasce nos montes Milangi, corre para S. O. e desagua no Chire. Parece que são affluentes d'este rio o Lichema, Chombesi e Pochira pela margem direita. Não tendo sido ultimado o tratado com a Inglaterra, o Ruo não póde ser hoje considerado como limite do nosso territorio.

Rurutua. Ilha do archipelago de Tabuai (Oceania), a N. O. da ilha de Tabuai.

Russão. Pov. da freg. de Gozende, conc. de Castro Daire (Portugal).

Russmoldauwitza. Pov. da provincia de Bukovina (Austria), 1:600 habit.

Rustendorf. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Sechshaus, 4:800 habit.

Ruttunpore. Pov. da provincia de Nagpore, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 60 kilom. de Nagpore, 6:000 habit.

Rybotycze. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Sanok, 3:000 habit.

Rymanow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Rybotycze, 2:200 habit.

Rzyki. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zator, 2:160 habit.

S

Saardam. Vidè *Zaandam*.

Saboga. Pov. da freg. de Levegada, conc. de Poiares (Portugal).

Sabrao. Ilhota do archipelago de Sunda (Oceania), perto da costa E. da ilha de Flores. Ainda aqui se encontra o vestigio da civilisação e da religião devida aos missionarios portuguezes.

Sabrosa. Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 14:022 habit. e 3:260 fogos, distribuidos pelas 15 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Villa Real: Anta 1:363 habit. e 321 fogos, Celleirós 960 habit. e 178 fogos, Covas do Douro 1:852 habit. e 311 fogos, Gouvães 688 habit. e 130 fogos, Gouvinhas 922 habit. e 212 fogos. Parada de Pinhão 501 habit. e 128 fogos, Paradella de Guiães 531 habit. e 126 fogos, Passos 1:351 habit. e 332 fogos, Provezende 1:204 habit. e 303 fogos, Riba Pinhão 922 habit. e 210 fogos, Sabrosa 1:277 habit. e 330 fogos, S. Christovão do Douro 311 habit. e 87 fogos, Souto Maior 597 habit. e 197 fogos, Torre de Pinhão 747 habit. e 180 fogos e Villarinho de S. Romão 796 habit. e 215 fogos.

Sabugal. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 32:290 habit. e 8:212 fogos, distribuidos pelas 44 seguintes freg., todas do bisp. da Guarda: Aguas Bellas 631 habit. e 159 fogos, Aldeia do Bispo 827 habit. e 208 fogos, Aldeia da Ponte 1:076 habit. e 294 fogos, Aldeia da Ribeira 549 habit. e 132 fogos, Aldeia Velha 1:037 habit. e 246 fogos, Alfaiates 1:195 habit. e 295 fogos, Badamallos 334 habit. e 91 fogos, Bemdada 979 habit. e 236 fogos, Bismulla 460 habit. e 125 fogos, Castelleiro 891 habit. e 232 fogos, Cerdeira 333 habit. e 85 fogos, Foios 501 habit. e 126 fogos, Forcalhos 417 habit. e 103 fogos. Lageosa 798 habit. e 206 fogos, Lomba dos Palheiros 243 habit. e 64 fogos, Malcata 634 habit. e 152 fogos, Malhada Sorda 1:172 habit. e 303 fogos, Miuzella 834 habit. e 210 fogos, Moita 327 habit. e 93 fogos, Nave 852 habit. e 218 fogos, Nave de Haver 1:255 habit. e 314 fogos, Parada 592 habit. e 157 fogos, Pena Lobo 435 habit. e 99 fogos, Porto de Ovelha 421 habit. e 108 fogos, Pousafolles do Bispo 942 habit. e 237 fogos, Quadrazaes 1:826 habit. e 476 fogos, Quintans de S. Bartholomeu 555 habit. e 139 fogos, Rapoula do Côa 340 habit. e 89 fogos, Rebolosa 372 habit. e 103 fogos, Rendo 804 habit. e 203 fogos, Ruivós 160 habit e 45 fogos, Ruvina 240 habit. e 47 fogos, Sabugal 1:721 habit. e 386 fogos, Santo Estevão 814 habit. e 212 fogos, Seixo de Côa 711 habit. e 172 fogos, Sortelha 865 habit. e 228 fogos,

Digitized by Google

Souto 1:297 habit. e 359 fogos, Touro 1:183 habit. e 291 fogos, Urgueira 551 habit. e 145 fogos, Valle das Eguas 239 habit. e 58 fogos, Valle de Espinho 1:140 habit. e 313 fogos, Vallongo 256 habit. e 62 fogos, Villa Boa 801 habit. e 200 fogos e Villar Maior 680 habit. e 191 fogos. As freg. de Malhada Sorda, Minzella, Nave de Haver, Parada e Porto de Ovelha pertencem á com. de Almeida e as restantes á de Sabugal.

Sacões. Pov. da freg. de Varzea Grande de Goes, conc. de Goes (Portugal).

Saduddin. Vidè *Saad-el-Din*.

Saendschan. Pov. da provincia de Irak-Adjemi (Persia), a 60 kilom. N. O. de Teheran, 15:000 habit.

Sagasig. Pov. do Baixo Egypto (Egypto), a 11 kilom. N. do Cairo, 5:000 habit.

Sagoschi. Pov. do territorio de Gando, no Sudão (Africa), em frente de Rabba. E' uma pov. importante pelo seu commercio e industria. Tambem se escreve *Zagochi*.

Sagrada (Ilha). Ilha formada pelos dois braços em que o Tibre se devide ao entrar no Mar Thyrreno.

Saharunpore. Cidade da provincia de Meerut, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 20 kilom. de Meerut, 37:968 habit.

Sahimes. Pov. da freg. de Espadanedo, conc. de Sinfães (Portugal).

Saial. Pov. da freg. de Palme, conc. de Barcellos (Portugal).

Saim. Pov. da freg. de Chorense, conc. de Terras de Bouro (Portugal).

Saima. Pov. da freg. de Sangalhos, conc. de Anadia (Portugal).

Saime. Pov. da freg. de Jolda (Santa Maria Magdalena), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Saitchai. Cidade da Servia (Europa), na margem do Timok, a 7 kilom. de Widdin, 2:860 habit.

Sajansk. Vidè *Sayansk*.

Salaga. Cidade da Guiné (Africa occidental), a 30 kilom. da margem do Volta, a 8º 25′ Lat. N. Tem cerca de 40:000 habit. E' terra de grande commercio.

Salamiyed. Pov. da Syria (Turquia asiatica), no deserto da Syria, a 34º 45′ Lat. N.

Salaviza. Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

Saldonas. Pov. da freg. de Mouras, conc. de Tondella (Portugal).

Salm. Ilha do Oceano Arctico, a 80º Lat. N.

Salvador. Curato da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Monte Negro.

— Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Monte Negro.

Salvaterra de Magos. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 4:889 habit. e 1:179 fogos, distribuidos pelas 2 seguintes freg., pertencentes ao patriarc. de Lisboa e á com. de Benavente: Muge 2:256 habit. e 483 fogos e Salvaterra de Magos 2:633 habit. e 696 fogos.

Salvora. Ilhota á entrada da ria de Arosa, na provincia de Pontevedra (Hespanha), a 42º 28′ Lat. N. e 0º 8′ Long. E.

Salwatty. Vidè *Salawatty*.

Salzig. Lago da provincia de Saxonia (Prussia), a O. de Halle, a 51º 28′ Lat. N. e 20º 51′ Long. E.

Sambade. Pov. da freg. de Marmeleiro, conc. da Certã (Portugal).

Sambado. Pov. da freg. de Sernache do Bom Jardim, conc. da Certã (Portugal).

Samil. Pov. da freg. de Fervença, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Chã, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Samobor. Pov. da provincia de Croacia (Austria), perto de Agram, 2:600 habit.

Samossa. Pov. de Portugal nas freg. de Arentim, Ariz (conc. de Marco de Canavezes), Golães, Refojos (conc. de Santo Thyrso), Roriz (conc. de Santo Thyrso), Souto (Santa Maria) e Victorino dos Piães.

Sampaio. Pov. da freg. de Samodães, conc. de Lamego (Portugal).

San Mamed. Serra da Hespanha, na provincia de Orense, ramificação dos Pyrenéus asturianos. D'esta serra se prolongam para o Minho e Tras os Montes em Portugal, os contrafortes do Gerez e Marão e demais serranias. Eleva-se a 1:616 metros.

Sande. Pov. da freg. de Figueiró (S. Thiago), conc. de Amarante (Portugal).

Sandefjoid. Pov. da provincia de Agershuus (Noruega), a 3 kilom. de Laurvig, 10:797 habit.

Sandes. Pov. da freg. de Gestaçô, conc. de Baião (Portugal).

Sandoeira. Pov. da freg. de Rio de Couros, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Sanfara. Territorio e provincia do estado de Haussa (Africa central), entre os rios Rima e Soma. Tem varias pov. importantes, entre outras Syrmi.

Sangonera. Vidè *Rambla Sangonera*.

Sangpo. Rio da Asia. Corre no Thibet, e provavelmente junta-se com o Brahmaputra. Esta questão não está ainda bem averiguada, comtudo as ultimas viagens e explorações feitas com o fim de a resolver, parece serem favoraveis áquella hypothese. Outros têem supposto que o Sangpo se liga com o Irawady.

Sangrero. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Toledo e desagua no Tejo.

Sanguesuga. Pov. da freg. de Cabril, conc. de Pampilhosa (Portugal).

Sanguinhedo. Pov. da freg. de Eiró, conc. de Boticas (Portugal).

Sanhati. Rio da Africa central. Corre no territorio dos Matebeles, na direcção de N. O., banha os terrenos de Abutua e desagua no Zambeze, a montante da confluencia do Cafué.

Sankuru. Rio da Africa central. Nasce proximamente a 10º Lat. S., corre para o N. engrossando-se com as aguas do Lubi e Lomami, tendo no seu curso superior o nome de Lubilasch, inclina-se para N. O. e depois para S. O., e desagua no Kassai, tendo pouco antes recebido o Lubudi. Na parte mais septentrional do seu curso attinge a largura de 3 kilom. O seu curso é de 1:500 kilom.

Sannabor. Ilhota do Mar Vermelho (Africa), ao N. de Assab e junto á costa da Arabia.

Sano. Pov. da freg. de Arcosello, conc. de Villa Verde (Portugal).

Sanradella. Pov. da freg. de Villar de Maçada, conc. de Alijó (Portugal).

Santa. Pov. de Portugal nas freg. de Carvalhaes (conc. de S. Pedro do Sul), Forjães e Sub-Portella.

— **Anna.** Colonia da provincia de S. Paulo (Brazil). Pertence ao estado. Foi fundada em 1877 na propriedade nacional da mesma denominação, a N. E. e a 6 kilom. da cidade de S. Paulo e a 4:500 metros da estrada de ferro de Santos a Jundiahy. A sua área é de 846:544 metros quad. Acha-se dividida em 155 lotes, distribuidos por 116 individuos, na maior parte austriacos e italianos. Possue capella, escola, cemiterio e officinas. Produz legumes, tabaco e canna saccharina. Em 30 de novembro de 1878 foi declarada emancipada.

— **Comba Dão.** Este conc. do dist. e bisp. de Vizeu comprehende 7:929 habit. e 1:793 fogos, distribuidos pelas 7 seguintes freg.: Couto do Mosteiro 1:331 habit. e 322 fogos, Ovôa 1:152 habit. e 243 fogos, Santa Comba Dão 1:630 habit. e 341 fogos, S. Joanninho 1:216 habit. e 265 fogos, Treixedo 1:549 habit. e 373 fogos, Villa Nova da Rainha 580 habit. e 143 fogos e Vimieiro 471 habit. e 106 fogos. A freg. de Villa Nova da Rainha faz parte da com. de Tondella e as restantes pertencem á de Santa Comba Dão.

— **Cruz.** Pov. da freg. de Burgães, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

— — Villa e municipio da provincia da Bahia (Brazil).

— — Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), creada em 1877.

— **Eulalia.** Ilhota do archipelago das Baleares (Hespanha), a S. E. de Iviza.

— **Martha de Penaguião.** Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 10:846 habit. e 2:840 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Peso da Regua: Alvações do Corgo 558 habit. e 146 fogos, Cever 1:419 habit. e 343 fogos, Cumieira 1:487 habit. e 399 fogos, Fontes 1:962 habit. e 576 fogos, Fornellos 576 habit. e 162 fogos, Lobrigos (S. João) 1:272 habit. e 321 fogos, Lobrigos (S. Miguel) 987

Digitized by Google

habit. e 225 fogos, Louredo 743 habit. e 199 fogos, Medrões 995 habit. e 242 fogos e Sanhoane 847 habit. e 227 fogos.

Santarem. Este conc., capital do dist. da mesma denominação, comprehende 36:329 habit e 8:248 fogos, distribuidos pelas 28 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa: Abitureiras 1:899 habit. e 436 fogos, Abrã 1:162 habit. e 273 fogos, Achete 1:704 habit. e 407 fogos, Alcanede 2:929 habit. e 660 fogos, Alcanhões 1:453 habit. e 310 fogos, Almoster 2:399 habit. e 540 fogos, Amiães 940 habit. e 214 fogos, Arneiro das Milhariças 743 habit. e 181 fogos, Azinhaga 1:026 habit. e 274 fogos. Azoia de Baixo 445 habit. e 99 fogos, Azoia de Cima 481 habit. e 105 fogos, Casevel 1:050 habit. e 220 fogos, Louriceira 382 habit. e 84 fogos, Malhou 708 habit. e 160 fogos, Pernes 1:061 habit. e 235 fogos, Pombalinho 682 habit. e 185 fogos, Povoa dos Gallegos 674 habit. e 145 fogos, Romeira 688 habit. e 150 fogos. Santa Iria da Ribeira de Santarem 1:925 habit. e 408 fogos, Santarem (S. Nicolau) 1:800 habit. e 457 fogos, Santarem (S. Salvador), 2:084 habit. e 525 fogos, Santarem (Marvilla) 2:605 habit. e 706 fogos, S. Vicente do Paul 1:668 habit. e 360 fogos, Tremez 1:437 habit. e 317 fogos, Valle 964 habit. e 229 fogos, Valle de Figueira 672 habit. e 177 fogos, Vaqueiros 282 habit. e 75 fogos e Varzea 1:466 habit. e 316 fogos. As freg. de Amiães, Arneiro das Milhariças, Casevel, Louriceira, Malhou e Vaqueiros pertencem á com. de Torres Novas, as de Azinhaga e Pombalinho á da Golegã e as restantes á de Santarem.

Santecinhos. Pov. da freg. de Rebordões, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Santen. Vidè *Xanten*.

Sant'Iago. Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

— — **do Cacem.** Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 17:331 habit. e 4:256 fogos, distribuidos pelas 11 seguintes freg., todas do bisp. de Beja e da com. de Sant'Iago do Cacem: Alvalade 1:007 habit. e 245 fogos, Bella 1:055 habit. e 317 fogos, Cercal 2:225 habit. e 556 fogos, Melides 1:908 habit. e 415 fogos, Santa Cruz 514 habit. e 111 fogos, Santo André 1:219 habit. e 293 fogos, S. Domingos 1:223 habit. e 323 fogos, S. Thiago do Cacem 3:200 habit. e 779 fogos, Serra (S. Bartholomeu) 642 habit. e 171 fogos, Serra (S. Francisco) 964 habit. e 192 fogos e Sines 3:374 habit. e 854 fogos.

Santinha. Pov. da freg. de Dornellas, conc. de Amares (Portugal).

Santissimo Coração de Maria. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio da Purificação.

Santo Thyrso. Este conc. do dist. do Porto comprehende 23:437 habit. e 6:168 fogos, distribuidos pelas 32 seguintes freg.: Agrella 589 habit. e 181 fogos, Agua Longa 562 habit. e 138 fogos, Alvarellos 913 habit. e 214 fogos, Areias 513 habit. e 142 fogos, Aves 979 habit. e 261 fogos, Bougado (S. Martinho) 1:169 habit. e 300 fogos, Bougado (S. Thiago) 1:552 habit. e 339 fogos, Burgães 750 habit. e 179 fogos, Campo (S. Martinho) 750 habit. e 200 fogos, Campo (S. Salvador) 153 habit. e 45 fogos, Carreira 402 habit. e 139 fogos, Coronado (S. Mamede) 1:052 habit. e 322 fogos, Coronado (S. Romão) 491 habit. e 133 fogos, Couto (Santa Christina) 579 habit. e 152 fogos, Couto (S. Miguel) 184 habit. e 46 fogos, Covellos 388 habit. e 102 fogos, Guidões 608 habit. e 144 fogos, Guimarei 420 habit. e 124 fogos, Lama 287 habit. e 71 fogos, Lamellas 506 habit. e 155 fogos, Monte Cordova 1:377 habit. e 380 fogos, Muro 507 habit. e 123 fogos, Negrellos (S. Mamede) 613 habit. e 181 fogos, Negrellos (S. Thomé) 895 habit. e 286 fogos, Palmeira 376 habit. e 89 fogos, Rebordões 861 habit. e 224 fogos, Refojos de Riba de Ave 709 habit. e 177 fogos, Reguenga 657 habit. e 178 fogos, Roriz 1:008 habit. e 284 fogos, Santo Thyrso 2:441 habit. e 543 fogos, Sequeiró 279 habit. e 99 fogos e Villarinho 767 habit. e 217 fogos. As freg. de Areias, Aves, Lama, Palmeira e Sequeiró pertencem ao arceb. de Braga e as restantes ao bisp. do Porto. Pertencem á com. de Santo Thyrso, com excepção da de Aves, que faz parte da com. de Villa Nova de Famalicão.

— **Xisto.** Pov. da freg. de Villarinho dos Freires, conc. de Pezó da Regua (Portugal).

Santorum. Pov. da freg. e conc. de Pombal (Portugal).

Santos. Pov. da freg. de Souto (Santa Maria), conc. de Guimarães (Portugal).

Santrilha. Pov. da freg. de Pinhal do Norte, conc. de Carrazeda de Anciães (Portugal).

São João da Pesqueira. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 15:638 habit. e 3:773 fogos, distribuidos pelas 21 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de S. João da Pesqueira: Casaes 391 habit. e 59 fogos, Castanheiro 837 habit. e 226 fogos, Desejosa 342 habit. e 90 fogos, Ervedosa 1:998 habit. e 482 fogos, Espinhosa 473 habit. e 115 fogos, Nagosello 710 habit. e 182 fogos, Paredes da Beira 1:220 habit. e 330 fogos, Pereiro 369 habit. e 85 fogos, Pereiros 319 habit. e 87 fogos, Pesqueira (S. João), Pesqueira (S. Pedro) e Pesqueira (S. Thiago) 2:428 habit. e 550 fogos, Riodades 866 habit. 215 fogos, Sarzedinho 237 habit. e 47 fogos, Soutello 1:131 habit. e 252 fogos, Trevões 1:207 habit. e 327 fogos, Valença 698 habit. e 136 fogos, Valle de Figueira 813 habit. e 184 fogos, Vallongo 385 habit. e 96 fogos, Varzeas 361 habit. e 90 fogos e Villarouco 853 habit. e 220 fogos.

— — **de Areias.** Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 4:921 habit. e 1:186 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg., todas do bisp. de Vizeu e da com. de Santa Comba Dão: Parada 1:401 habit. e 323 fogos, Pinheiro de Azere 1:010 habit. e 238 fogos e S. João de Areias 2:510 habit. e 625 fogos.

— **Pedro do Sul.** Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 21:014 habit. e 4:377 fogos, distribuidos pelas 20 seguintes freg., todas do bisp. de Vizeu e da com. de Vouzella: Baiões 296 habit. e 67 fogos, Bordonhos 635 habit. e 116 fogos, Candal 401 habit. e 60 fogos, Carvalhaes 2:132 habit. e 416 fogos, Covas do Rio 611 habit. e 91 fogos, Covello do Paiva 309 habit. e 47 fogos, Figueiredo de Alva 856 habit. e 184 fogos, Manhouce 1:417 habit. e 226 fogos, Pindello 797 habit. e 180 fogos, Pinho 876 habit. e 177 fogos, Santa Cruz da Trapa 1:491 habit. e 287 fogos, S. Christovão de Lafões 361 habit. e 75 fogos, S. Felix 520 habit. e 115 fogos, S. Martinho das Moutas 985 habit. e 197 fogos, S. Pedro do Sul 2:387 habit. e 551 fogos, Serrazes 1:371 habit. e 320 fogos, Sul 2:458 habit. e 574 fogos, Valladares 1:105 habit. e 233 fogos, Varzea 854 habit. e 204 fogos e Villa Maior 1:152 habit. e 257 fogos.

— **Vicente da Beira.** Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 5:290 habit. e 1:247 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., todas do bisp. da Guarda e da com. de Castello Branco: Almaceda 1:526 habit. e 372 fogos, Louriçal do Campo 1:191 habit. e 240 fogos, Ninho de Açor 229 habit. e 57 fogos e S. Vicente da Beira 2:344 habit. e 578 fogos.

Sapateira. Pov. da freg. de Prova, conc. de Meda (Portugal).

Sapé. Parochia da provincia de S. Paulo (Brazil), no municipio de Jahir. Orago Nossa Senhora das Dôres.

Sapucahy-mirim. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. José do Paraiso. Orago Santa Rita.

Sapucaya. Pov. da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio e termo de S. Leopoldo.

Sar Bogard. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), a 7 kilom. S. S. E. de Stuhlweissenburg, 3:900 habit.

Sarafão. Vidè *Serafão*.

Saravatá. Ilha da bahia de Nictheroy (Brazil). Mencionada no Diccionario com o nome de Saravatu.

Sardão. Cabo na costa S. O. de Portugal, ao S. da foz do Mira.

Sardara. Pov. da provincia de Cagliari, na Sardenha (Italia), 2:400 habit. Nascentes mineraes.

Sardoal. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 4:939 habit. e 1:265 fogos, distribuidos pelas 2 freg. seguintes, ambas pertencentes ao bisp. de Portalegre: Alcaravella 846 habit. e 208 fogos e Sardoal 4:093 habit. e 1:057 fogos. A primeira faz parte da com. de Mação e a segunda da de Abrantes.

Sarengrad. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), na margem do Danubio, 2:000 habit.

Sarnadas. Pov. da freg. de Castanheira de Pedrogão, conc. de Pedrogão Grande (Portugal).

— **de Alem.** Pov. da freg. de Alvaro, conc. de Oleiros (Portugal).

Digitized by Google

Sarnadas de Aquem. Pov. da freg. de Alvaro, conc. de Oleiros (Portugal).

Sarnadella. Pov. da freg. de Pombeiro, conc. de Arganil (Portugal).

Sarnadello. Pov. da freg. de Sever, conc. de Santa Martha de Penaguião (Portugal).

Sarnadinha. Pov. da freg. de Villarinho, conc. da Louzã (Portugal).

Sarnado. Pov. da freg. de Burgães, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Sarnados. Pov. da freg. de Areias, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Sarrape. Pov. da freg. de Ville, conc. de Caminha (Portugal).

Sarrazella. Pov. da freg. de Villa da Igreja, conc. de Satam (Portugal).

Sarvitz. Rio da Hungria. Vidè *Sarritz*.

Saskatchawan. Rio da America septentrional. O seu curso é calculado em 2:671 kilom. e a sua bacia hydrographica em 341:390 kilom. quad.

Sasso. Palavra italiana que significa *rochedo*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Satam. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 12:767 habit. e 2:958 fogos, distribuidos pelas 12 seguintes freg., todas do bisp. de Vizeu e da com. de Satam: Aguas Boas 268 habit. e 76 fogos, Decermillo 744 habit. e 165 fogos, Ferreira de Aves 3:551 habit. e 820 fogos, Forles 195 habit. e 39 fogos, Mioma 923 habit. e 219 fogos, Rio de Moinhos 1:418 habit. e 328 fogos, Romãs 1:011 habit. e 233 fogos, Silva de Baixo 366 habit. e 93 fogos, Silva de Cima 569 habit. e 130 fogos, Villa Boa 1:573 habit. e 349 fogos, Villa da Igreja 1:905 habit. e 447 fogos e Villa Longa 244 habit. e 59 fogos.

Sattiyamangalam. Pov. da provincia de Coimbatore, na presidencia de Madrasta (India britannica), a 11 kilom. de Coimbatore. 5:000 habit.

Saugor. Cidade da provincia de Nerbudda, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 60 kilom. de Allahabad, 50:000 habit. Acampamento militar.

Sawadowski. Ilha do grupo das Sandwich, no Oceano Atlantico Austral. Volcão.

Sawtry. Rio da India britannica. Desce dos Ghattes, na provincia de Bombaim, corre para E., banha Victoria e desagua no Oceano Indico.

Sawunt Warree. Estado indigena da presidencia de Bombaim (India britannica), entre 15º 38′ e 16º 15′ Lat. N., nos Ghattes.

Sayburz. Pov. da provincia de Galicia (Austria), na margem do Sola, a 6 kilom. de Auschwitz, 3:400 habit.

Schadow. Pov. da provincia de Kovno (Russia europea). 2:611 habit.

Schaerbeek. Vidè *Scherbecque*.

Schapen. Pov. da provincia do Hanover (Prussia), perto de Lingen, 1:400 habit.

Schatzk. Vidè *Shatsk*.

Schlotheim. Pov. do principado de Schwarzburg-Rudolstadt (Allemanha), a 6 kilom. de Frankenhausen, 1:983 habit.

Scodovacca. Pov. da provincia do Littoral (Austria), perto de Grado, 1:500 habit.

Seara. Pov. da freg. e conc. de Coura (Portugal).

— Pov. da freg. de Rio Caldo, conc. de Terras do Bouro (Portugal).

Sebastian. Cabo na costa da provincia de Gerona (Hespanha), a 41º 53′ Lat. N. e 12º 21′ Long. E.

Sebastião (S.). Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— — Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Caetité.

— — Parochia da provincia de Goyaz (Brazil), no municipio da Formosa da Imperatriz.

— — A villa d'este nome, na provincia de S. Paulo (Brazil), foi elevada á categoria de cidade em 1875.

— **da Boa Vista** (S.). A villa d'este nome, na provincia de S. Paulo (Brazil), passou a denominar-se Mocóca desde 1875.

— **do Cahy** (S.). Villa e municipio da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil).

Sebroso. Pov. da freg. de Beire, conc. de Paredes (Portugal).

Secca. Ilha da bahia de Nictheroy (Brasil), ao N. da das Enchadas e ao S. da do Governador. E' coberta de arvoredo.

Seccas. Pov. da freg. de Giella, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Sechshaus. Pov. da provincia de Baixa Austria (Austria), perto de Vienna, 7:800 habit. Fabricas.

Secken. Pov. da provincia de Transylvania (Austria), perto de Szamos Ujvar, 3:200 habit.

Secrole. Cidade da provincia de Benares, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), 14:000 habit.

Sed. Rio da Hungria. E' o mesmo que o Sarritz ou Sarvitz.

Sedano. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Toledo e desagua no Tejo.

Sedas (A das). Pov. da freg. do Espirito Santo, conc. de Mertola (Portugal).

See. Palavra allemã que significa *mar, lago*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Seetapore. Pov. da provincia do Oude (India britannica), perto de Khyrabad, a 27º 33′ Lat. N. e 89º 50′ Long. E.

Seevergem. Pov. da provincia de Flandres Oriental (Belgica), perto de Nazareth e da margem esquerda do Escalda, 1:355 habit.

Sefid-Rud. Vidè *Kizil Uzen*.

Segade. Pov. da freg. de Carreira, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Segarral. Pov. da freg. da Villa da Igreja, conc. de Satam (Portugal).

Segonet. Cidade da provincia de Tigré (Abyssinia), no territorio de Samen, 8:000 habit.

Seiny. Pov. da provincia de Augustowo, na Polonia (Russia europea), a N. O. de Augustowo, 3:551 habit. Fabricas.

Seisenberg. Pov. da provincia de Carnatica (Austria), na margem do Gurk, 2:700 habit.

Seixal. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 5:370 habit. e 1:355 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., pertencentes ao patriarc. de Lisboa e á com. de Almada: Aldeia de Paio Pires 891 habit. e 241 fogos, Amora 1:140 habit. e 303 fogos, Arrentella 1:289 habit. e 331 fogos e Seixal 2:040 habit. e 480 fogos.

— Pov. da freg. e conc. de Chaves (Portugal).

Seixas. Pov. da freg. de Villa Chã (S. João Baptista), conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Seixinha. Pov. da freg. de Villa Chã (S. Thiago), conc. da Ponte da Barca (Portugal).

Seixo. Pov. da freg. de Villar, conc. do Cadaval (Portugal).

Sekoli. Rio da Africa central, affluente do Congo. Nasce no Congo francez, a 2º Lat. N., corre para E. e depois para S. E., e vae desaguar no Congo, entre o Licona e o Oubangi. O seu curso é de 600 kilom. Foi explorado recentemente por Jacques de Brazza.

Selangan. Cidade da ilha de Mindanáo, nas Filippinas (Oceania), perto do golfo de Illano, a 7º 10′ Lat. N.

Sella. Cabo na extremidade N. O. da ilha de Minorca, no archipelago das Baleares (Hespanha).

Sellas. Pov. da freg. de Carreira, conc. de Barcellos (Portugal).

Selloe. Ilhota do Oceano Atlantico, perto da costa da provincia de Bergen (Noruega).

Selmecz Banya. Vidè *Schemnitz*.

Selmo. Rio da Hespanha. Nasce na provincia de Lugo, corre na de Leon e desagua no Sil.

Selores. Pov. da freg. de Ossella, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Seloureiros. Pov. da freg. de Dornellas, conc. de Amares (Portugal).

Selowitz. Pov. da provincia de Moravia (Austria), na margem do Schwarza, a 4 kilom. de Brünn, 2:400 habit.

Sem. Pov. da freg. de Folhada, conc. de Marco de Canaveses (Portugal).

Semarreira. Pov. da freg. de Jolda (Santa Maria Magdalena), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Semennud. Pov. da provincia do Baixo Egypto (Egypto), a 3 kilom. de Mansurah, 5:000 habit.

Semidi. Ilhas do Oceano Pacifico, perto da costa da peninsula de Alaska, a S. O. de Kodiak.

Digitized by Google

Semisat. Vidè *Someisat.*

Semitella. Pov. da freg. de Lecmil, conc. de Moimenta da Beira (Portugal).

Sendão. Pov. da freg. de Figueiras, conc. de Louzada (Portugal).

Sendas. Pov. da freg. de Villa Maior, conc. de S. Pedro do Sul (Portugal).

Senece. Pov. da freg. de Aves, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Senhor do Horto. Pov. da freg. e conc. da Povoa do Lanhoso (Portugal).

Senhora. Pov. da freg. de Villa Cova de Vez de Aviz, conc. de Penafiel (Portugal).

— **Apparecida.** Pov. do conc. de Louzada, dist. do Porto (Portugal). Est. postal.

— **da Saude.** Pov. da freg. e conc. de Villa Nova de Portimão (Portugal).

Senja. Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

Sennheim. Vidè *Cernay.*

Sennwald. Pov. do cantão de Saint Gall (Suissa), perto do Rheno, 1:500 habit.

Senra. Pov. da freg. de Fragoso, canc. de Barcellos (Portugal).

Senras. Pov. de Portugal nas freg. de Navió, Rossas de Arouca e Villar de Pinheiro.

Senrella. Pov. da freg. de Navió, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Sepedros. Pov. da freg. de Gondoriz, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Sequeiras. Pequeno grupo de ilhotas no archipelago de Pelew (Oceania), a N. O. de Sonserol.

Sequeiro. Pov. da freg. de Fornellos, conc. de Sinfães (Portugal).

— Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

Sequeiros. Pov. da freg. de Mouçós, conc. de Villa Real (Portugal).

Serajewo. Vidè *Bosna Serai.*

Serapicos. Pov. da freg. de Valle de Frades, conc. de Vimioso (Portugal).

Sernancelhe. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 12:573 habit. e 3:052 fogos, distribuidos pelas 21 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Moimenta da Beira: Arnas 654 habit. e 158 fogos, Caria 962 habit. e 234 fogos, Carregal 919 habit. e 229 fogos, Chozendo 551 habit. e 135 fogos, Cunha 663 habit. e 169 fogos, Escurquella 405 habit. e 104 fogos, Faia 305 habit. e 72 fogos, Ferreirim de Fonte Arcada 784 habit. e 176 fogos, Fonte Arcada 957 habit. e 226 fogos, Freixinho 487 habit. e 111 fogos, Grajal 764 habit. e 199 fogos, Lamosa 379 habit. e 90 fogos, Macieira 407 habit. e 98 fogos, Penso 571 habit. e 121 fogos, Quintella da Lapa 567 habit. e 152 fogos, Rua 898 habit. e 200 fogos, Sarzeda 488 habit. e 124 fogos, Seixo 275 habit. e 78 fogos, Sernancelhe 1:114 habit. e 256 fogos, Tabosa das Arnas (a população está incluida na da freg. de Cunha) e Villa da Ponte 453 habit. e 120 fogos.

Serpa. Este conc. do dist. de Beja comprehende 11:894 habit. e 3:103 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do bisp. de Beja e da com. de Serpa: Aldeia Nova 2:849 habit. e 707 fogos, Brinxes 1:829 habit. e 582 fogos, Sant'Anna 175 habit. e 40 fogos, Santa Iria 231 habit. e 74 fogos, Santo Antonio Velho 84 habit. e 18 fogos, S. Braz 165 habit. e 39 fogos, Serpa (O Salvador) 3:126 habit. e 778 fogos, Serpa (Santa Maria) 2:779 habit. e 709 fogos e Villa Verde de Ficalho 656 habit. e 156 fogos.

Serpente. Pov. da freg. de Villar de Andorinho, conc. de Villa Nova de Gaia (Portugal).

Serra. Pov. de Portugal nas freg. de Antuzede, Espadanedo (conc. de Sinfães), Fajão, Loulé e Villa Verde (conc. de Felgueiras).

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Ponte Nova. Orago Nossa Senhora da Conceição.

— **de Borges.** Pov. da freg. de Rsmella, conc. da Guarda (Portugal).

— **de Janianes.** Pov. da freg. de Zambujal, conc. de Condeixa a Nova (Portugal), 240 habit.

Serra Leoa. Vidè *Sierra Leona.*

Serrasinho. Pov. da freg. de Arnoia, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Serrinha. Pov. da freg. de Golães, conc. de Fafe (Portugal).

— A parochia d'este nome, da provincia da Bahia (Brazil), foi creada villa em 1876.

Serro. Pov. da freg. de Louriçal, conc. de Pombal (Portugal).

— Pov. da freg. de Nogueira do Cravo, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de S. Miguel de Guanhães. Orago Nossa Senhora do Patrocinio.

— **Alto.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Alfeição.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Gilvrasinho.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Santa Luzia.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Valle Judeu.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— — **Telheiro.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **do Maio.** Pov. da freg. de Fontello, conc. de Armamar (Portugal).

— **do Monte Secco.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **Redondo.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Servera. Cabo na costa E. da provincia de Alicante (Hespanha), ao S. da foz do rio Segura.

Servol. Rio da provincia de Castellon de la Plana (Hespanha). Corre para S. E. e desagua no Mediterraneo, ao S. do Ebro.

Sesmaria Nova. Pov. da freg. de Raposa, conc. de Almeirim (Portugal).

Sessana. Pov. da provincia do Littoral (Austria), situada a 3 kilom. de Trieste, 4:590 habit. Est. de cam. de ferro.

Sesta. Pov. da freg. de Oleiros, conc. de Ponte da Barca (Portugal).

Sete Paus. Ilhota do Oceano Indico, na costa da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), situada a N. E. da ilha de Moçambique e em frente de Mussuril.

Setubal. Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 25:962 habit. e 6:308 fogos, distribuidos pelas 8 seguintes freg., pertencentes ao patriarc. de Lisboa e á com. de Setubal: Maratcca 415 habit. e 104 fogos, Palmella 6:542 habit. e 1:505 fogos, Setubal (S. Julião) 3:864 habit. e 982 fogos, Setubal (S. Sebastião) 5:008 habit. e 1:120 fogos, Setubal (Annunciada) 5:115 habit. e 1:288 fogos, Setubal (Graça) 1:611 habit. e 469 fogos, Villa Fresca de Azeitão 1:076 habit. e 286 fogos e Villa Nogueira de Azeitão 2:331 habit. e 554 fogos.

Sever do Vouga. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 8:670 habit. e 2:038 fogos, distribuidos pelas 8 seguintes freg., todas do bisp. de Vizeu e da com. de Agueda: Cedrim 629 habit. e 147 fogos, Couto de Esteves 1:168 habit. e 262 fogos, Paradella 384 habit. e 98 fogos, Pecegueiro 1:009 habit. e 257 fogos, Rocas 1:435 habit. e 364 fogos, Sever do Vouga 1:224 habit. e 293 fogos, Silva Escura 1:837 habit. e 397 fogos e Talhadas 984 habit. e 229 fogos.

Sexau. Pov. da provincia de Friburg, no gran ducado de Baden (Allemanha), 1:231 habit. Minas de prata.

Shahrud. Pov. da provincia de Mazanderan (Persia), perto dos montes Elburz, a 36º 30′ Lat. N. e 64º 10′ Long. E.

Shaikpura. Pov. da provincia de Bahar, na presidencia de Bengala (India britannica), 11:535 habit.

Shakopee. Cidade capital do condado de Scott, no estado de Minnesota (Estados Unidos), na margem direita do rio de Saint Peters, 1:029 habit.

Shapasok. Pov. da provincia de Riazan (Russia europea), perto de Spaszk, 4:464 habit.

Shehr (Nova). Cidade da provincia de Konyah (Turquia asiatica), perto da fronteira de Angora, 25:000 habit. Importantes salinas.

Digitized by Google

Shekoabad. Pov. da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 27º 6′ Lat. N. e 87º 48′ Long. E., 10:070 habit.

Shir (Abi). Rio da Persia. Corre na provincia de Farsistan e junta-se ao Sered Rud.

Shire. Palavra ingleza que significa *condado*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Sholapore. Pov. da provincia de Arungabad, na presidencia de Bombaim (India britannica), a 40 kilom. de Poonah.

Shoshong. Cidade capital do territorio dos Bamanguatos, a N O. do Transvaal, no valle de Letlotze. Tem cerca de 15:000 habit. As casas são de colmo, havendo porém muitas de tijolo no bairro habitado pelos europeus. Foi aqui que descançou por algum tempo, depois da sua longa viagem através o continente, o explorador portuguez Serpa Pinto.

Shott el Farun. Lago do territorio de Tunis (Africa septentrional), a 33º 50′ Lat. N. e 17º 28′ Long. E.

Shur (Abi). Vidè *Shir* (Abi).

Siadouro. Pov. da freg. de Covões, conc. de Cantanhede (Portugal).

Sião. Pov. da freg. de Capareiros, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Sibiriakov. Ilha do Oceano Arctico, entre a foz do Jenissei e do Obi.

Sicuani. Pov. da provincia de Cusco (Perú), perto de Abancay, 2:000 habit.

Sidzina. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Wadowice, 2:030 habit.

Siebenbürgen. Vidè *Transylvania*.

Sieg. Rio da Prussia e não da Russia, como por erro typographico se publicou.

Siegendorf. Pov. do dist. de Oedenburg (Hungria), 1:300 habit. Fabrica de assucar.

Siegharts. Pov. da provincia de Alta Austria (Austria), perto de Wardhofen, 2:300 habit. Fabricas.

Sielec. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zolkiew, 2:120 habit.

Sielkote. Pov. do territorio de Lahore, no Punjab (India britannica), 19:300 habit.

Siemianowitz. Pov. da provincia de Silesia (Prussia), perto de Beuthen, 7:500 habit.

Sieniawa. Pov. da provincia de Galicia (Austria), na margem do San, 2:400 habit.

Siersza. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Bochnia, 2:300 habit.

Signo Samo. Pov. da freg. e conc. da Pampilhosa (Portugal).

Sikula. Pov. do dist. de Arad (Hungria), perto de Ternova, 3:100 habit.

Silhães. Pov. da freg. de Gondomil, conc. de Valença (Portugal).

Silkeborg. Pov. da provincia de Aarhuus (Dinamarca), perto da fronteira da provincia de Viborg, 1:800 habit. Fabricas de papel. Est. de cam. de ferro.

Sillaka. Pov. da ilha de Thermia, nas Cyclades (Grecia), 1:800 habit.

Silleiro. Cabo na costa S. O. da provincia de Pontevedra (Hespanha), situado a 42º 6′ Lat. N. e 0º 16′ Long. E.

Silveira do Pinto. Pov. da freg. de Palhacana, conc. de Alemquer (Portugal).

Silveirinha Grande. Pov. da freg. de Louriçal, conc. de Pombal (Portugal).

— **Pequena.** Pov. da freg. de Louriçal, conc. de Pombal (Portugal).

Silveiros. Pov. da freg. de Tavora (Santa Maria), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Silves. Este conc. do dist. do dist. de Faro comprehende 23:052 habit. e 5:290 fogos, distribuidos pelas 6 seguintes freg., pertencentes ao bisp. do Algarve e á com. de Silves: Alcantarilha 3:914 habit. e 922 fogos, Algoz 2:346 habit. e 556 fogos, Messines 5:961 habit. e 1:356 fogos, Pera 2:125 habit. e 505 fogos, Serra 1:684 habit. e 379 fogos e Silves 7:022 habit. e 1:572 fogos.

Silvoso. Pov. da freg. de Monte, conc. de Amarante (Portugal).

Sim (Cabo de). Ponta na costa de Marrocos (Africa septentrional), a N. N. E. do cabo de Trefana.

Sima. Palavra japoneza que significa *ilha*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Simaes. Pov. da freg. de Fonte Arcada, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

Simão (S.). Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Manhuassú.

Simenoff. Ilhotas do archipelago de Fidji (Oceania), perto de Ono.

Simm. Lago da Baviera (Allemanha), a O. do lago Chiem, a 47º 52′ Lat. N. e 21º 24′ Long. E.

Simmerberg. Pov. da provincia de Suabia (Baviera), perto de Lindenberg, 1:695 habit.

Sin-Cheu. Cidade da provincia de Ngan-Wei (China), na parte N. da provincia. Commercio importante.

Sinaes. Pov. da freg. de Silvares, conc. de Guimarães (Portugal).

Sinfães. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 23:452 habit. e 6:043 fogos, distribuidos pelas 17 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Sinfães: Alhões 302 habit. e 72 fogos, Bustello 413 habit. e 107 fogos, Espadanedo 928 habit. e 282 fogos, Ferreiros de Tendaes 1:320 habit. e 349 fogos, Fornellos 1:067 habit. e 282 fogos, Gralheira 427 habit. e 104 fogos, Moimenta 515 habit. e 141 fogos, Nespereira 2:252 habit. e 571 fogos, Oliveira do Douro 2:678 habit. e 676 fogos, Pinães 2:016 habit. e 526 fogos, Ramires 364 habit. e 86 fogos, S. Christovão de Nogueira 2:550 habit. e 646 fogos, Sinfães 3:255 habit. e 808 fogos, Souzello 1:889 habit. e 486 fogos, Tarouquella 783 habit. e 205 fogos, Tendaes 1:964 habit. e 522 fogos e Travanca 729 habit. e 171 fogos.

Sino. Pov. da freg. de Cunha, conc. de Sernancelhe (Portugal).

Sins. Pov. da freg. de Lamas, conc. da Feira (Portugal).

Sioga do Monte. Pov. da freg. de Trouxemil, conc. de Coimbra (Portugal).

Siphnos. Vidè *Siphanto*.

Sipote. Pov. da freg. da Ermida, conc. da Certã (Portugal).

Sirarelhos. Pov. da freg. da Pena, conc. de Villa Real (Portugal).

Sirdhana. Cidade da provincia de Meerut, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), a 4 kilom. de Meerut, 12:481 habit.

Siretoko. Cabo na costa E. da ilha de Yesso (Japão), a 44º Lat. N. e 154º 29′ Long. E.

Serinagor. Vidè *Serinagor*.

Sirpur. Cidade da provincia de Bahar, na presidencia de Bengala (India britannica), na margem direita do Ganges, 5:090 habit.

Sistello. Pov. da freg. de Mozellos, conc. da Feira (Portugal).

Sisto. Pov. da freg. de Silvade, conc. da Feira (Portugal).

Siuenhuafu. Cidade da provincia do Pe chili (China), perto da grande muralha. Fabricas de feltro; commercio de tabaco.

Skalat. Pov. da provincia de Galicia (Austria), a 6 kilom. de Tarnopol, 4:100 habit.

Skjelfkoer. Pov. da ilha de Seeland (Dinamarca), n'uma bahia do grande Belt, 1:540 habit.

Sköfde. Pov. da provincia de Goteborg (Suecia), perto de Skara, 1:677 habit.

Skrzyszow. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Tarnov, 2:300 habit.

Slatersville. Vidè *Slatevsville*, como por erro typographico se publicou.

Slemien. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zywiec, 1:450 habit.

Smejinogorsk. Vidè *Zmeinigorskoi*.

Smetschna. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), perto de Schlan, 1:600 habit.

Smichow. Pov. da provincia de Bohemia (Austria), na margem de Moldau, perto de Praga, de que é considerada como arrabalde, 9:556 habit. Varias fabricas.

Smilde. Pov. da provincia de Drenthe (Hollanda), perto de Assen, 5:800 habit.

Smith. Estreito do Oceano Arctico, entre a Groenlandia e as terras arcticas de Ellesmere.

Soalhães. Pov. da freg. de Silvares, conc. de Guimarães (Portugal).

Digitized by Google

Soalheira. Pov. da freg. de Espite, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

— Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Ourem (Portugal).

— da Nora dos Velhos. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Sob Casa. Pov. da freg. de Victorino dos Piães, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

— Herdade. Pov. da freg. de Gondomil, conc. de Valença (Portugal).

Sobotist. Pov. do dist. de Neutra (Hungria), 3:100 habit.

Sobradinho. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Sobral Chão. Pov. da freg. de Pelmá, conc. de Alvaiazere (Portugal).

Sobralinho. Pov. da freg. de Cabril, conc. de Pampilhosa (Portugal).

Sobre Igreja. Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

Sobreço. Pov. da freg. de Fradellos, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Sobrena. Pov. da freg. de Peral, conc. de Cadaval (Portugal).

Sobrinha. Pov. da freg. de Carvalho, conc. de Celorico de Basto (Portugal).

Soccas. Pov. do conc. da Lagoa, dist. de Ponta Delgada, com. de Villa Franca do Campo, bisp. de Angra, na ilha de S. Miguel, do archipelago dos Açores (Portugal). Produz laranja e vinho, e cria gados.

Soccorro. Curato da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Piratiny.

Soconusco. Pov. do estado de Chiapas (Mexico), a 15 kilom. de Ciudad Real.

Söder. Palavra sueca que significa *sul*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Sofjewsk. Pov. da provincia do Littoral (Russia asiatica), na margem do Amor, ao S. de Mariusk. E' uma pov. moderna, mas que parece destinada a um largo desenvolvimento.

Sogirma. Pov. do estado de Gando, no Sudão (Africa central), 9:000 habit.

Sohland. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), na margem do Spree, 4:452 habit. Grande numero de fabricas, que formam varias pov., todas com o nome collectivo de Sohland.

Sokolniki. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Lemberg, 1:800 habit.

Sol. Pov. da freg. de Figueiras, conc. de Lousada (Portugal).

— Posto. Pov. da freg. de Esgueira, conc. de Aveiro (Portugal).

Soledade. A parochia d'este nome, na provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), foi creada villa em 1875 com a mesma denominação.

Soleima. Pov. da freg. de Goios, conc. de Barcellos (Portugal).

Söll. Pov. da provincia de Tyrol (Austria), na margem do Ach, 2:800 habit.

Solombala. Pov. na foz do Duina, na provincia de Arkhangelsk (Russia europea), separada da cidade de Arkhangel por um braço do rio, 11:748 habit. Pescarias, navegação activa.

Solotonoscha. Pov. da provincia de Poltava (Russia europea), 6:864 habit.

Solotwina. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Buczacz, 2:800 habit.

Soltaria. Pov. da freg. de S. Pedro da Cadeira, conc. de Torres Vedras (Portugal).

Solteiros. Pov. da freg. de Nossa Senhora da Conceição, conc. de Tavira (Portugal).

Sombreiro. Ilhota do Oceano Indico, na costa da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a S. O. de Quitangonha, em frente da bahia de Conducia.

Somerset Septentrional. Ilha do Oceano Arctico, separada pelos estreitos de Franklin e Peel da ilha do Principe de Galles, e da terra de Cockburn pelo estreito do Principe Regente.

Somosierra. Pov. da provincia de Madrid (Hespanha), na serra de Guadarrama, 500 habit. A passagem d'este ponto pelo exercito francez que lhe abriu o caminho de Madrid, tornou celebre esta localidade.

Sona. Pov. da provincia de Verona (Italia), perto de Verona, 3:200 habit.

Sonnborn. Pov. da provincia Rhenana (Prussia), na margem de Wupper, 4:000 habit.

Sonserol. Ilha do archipelago de Pelew (Oceania), a N. O. do Archipelago.

Sorlingues. Vidè *Scilly*.

Sorraias. Pov. da freg. de S. Marcos de Ataboeira, conc. de Castro Verde (Portugal).

Sorakut. Pov. do dist. de Stuhlweissenburg (Hungria), 2:000 habit.

Soto la Marina. Pequena cidade do estado de Tamaulipas (Mexico), perto da foz do Santander, 3:000 habit.

Souravas. Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

Soure. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 16:647 habit. e 4:224 fogos, distribuidos pelas 10 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. de Soure: Brunhoz 245 habit. e 62 fogos, Degracias 697 habit. e 167 fogos, Figueiró do Campo 1:190 habit. e 315 fogos, Gesteira 1:225 habit. e 301 fogos, Pombalinho 1:706 habit. e 394 fogos, Samuel 1:986 habit. e 537 fogos, Soure 6:219 habit. e 1:517 fogos, Tapeus 601 habit. e 141 fogos, Villa Nova de Anços 1:070 habit. e 380 fogos e Vinha da Rainha 1:708 habit. e 410 fogos.

Sourões. Pov. da freg. de Mouriscas, conc. de Abrantes (Portugal).

Soutellinho. Pov. da freg. de Souto (Santa Maria), conc. de Guimarães (Portugal).

Southampton. Condado do estado de Virginia (Estados Unidos), limitado pelos condados de Greensville, Sussex, Surry e Nansemond e ao S. pelo estado de Carolina do Norte, 18:012 habit.

Souto. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Amarante (Portugal).

— Pov. da freg. de Nespereira, conc. de Sinfães (Portugal).

— Covo. Pov. da freg. de Cambezes, conc. de Barcellos (Portugal).

— Noval. Pov. da freg. de Lomar, conc. de Braga (Portugal).

— Portella. Pov. da freg. de Navió, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Souzel. Este conc. do dist. de Portalegre comprehende 5:013 habit. e 1:115 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., todas do arceb. de Evora e da com. de Extremoz: Cano 1:389 habit. e 227 fogos, Casa Branca 1:473 habit. e 355 fogos, S. João da Ribeira e Souzel 2:151 habit. e 533 fogos.

Sovana. Cidade da provincia de Grosseto (Italia), a N. E. de Manciano, a 42º 39′ Lat. N. e 20º 46′ Long. E. Terra insalubre. Séde de bisp., mas o bispo reside quasi sempre em Pitigliano.

Sovar. Vidè *Salzburg*.

Sparneck. Pov. da provincia da Alta Franconia (Baviera), perto de Münchberg, 1:660 habit.

Speedwell. Ilha do archipelago de Falkland (America do Sul), ao S. do estreito de Falkland.

Speiden. Ilha do grupo de Ellice (Oceania), ao N. do grupo.

Spitzcunnersdorf. Pov. da provincia de Bautzen (Saxonia), a 2 kilom. de Zittau, 2:433 habit.

Sponau. Pov. da provincia de Silesia (Austria), na margem do Oder, 1:420 habit.

Spytkowice. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Jordanow, 1:800 habit.

— Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Zator, 2:000 habit.

Stanitsa. Palavra russa que significa *aldeia de cossacos*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Stannern. Pov. da provincia de Moravia (Austria), perto de Iglau, 2:000 habit.

Stanovoi. Vasta cordilheira da Asia. E' a continuação da cordilheira do Yablonoi, e dirige-se em grande parte quasi parallela ao litoral no Mar de Okhotsk, inclinando-se depois para N. E. até ao Oceano Arctico. As suas principaes altitudes vão a 2:100 metros.

Digitized by Google

Stari Maidar. Pov. da Bosnia (Austria), a S. O. de Priedor, a 44º 52' Lat. N. e 25º 40' Long. E., 4:000 habit.

Steegen. Pov. da provincia de Prussia (Prussia), na margem de um affluente de Weichsel, 1:500 habit.

Stezzano. Pov. da provincia de Bergamo (Italia), perto de Bergamo, 2:000 habit.

Stickeen. Rio da Colombia britannica (America do Norte). Corre na direcção de O. e vae desaguar no Oceano Pacifico, em frente da ilha de York.

Storkyro. Rio da Russia europea. Corre na Finlandia, na provincia de Vasa, e desagua no golfo de Bothnia.

Strone. Rio da Italia. Corre na provincia de Brescia, banha Verolavecchia e desagua no Pó.

Su. Palavra turca que significa *rio*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Suassuhy. A parochia d'este nome, na provincia de Minas Geraes (Brazil), foi creada villa em 1874 com o nome Brumado de Suassuhy. Em 1878 mudou esta denominação para Entre Rios, nome este com que foi creada cidade em 1880.

— Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio do mesmo nome. Orago S. João.

— Cidade da provincia de Minas Geraes (Brazil), creada em 1881. Teve origem na pov. de Santo Antonio de Pessanha e foi elevada em 1875 á categoria de villa com o nome de Rio Dôce.

Sub Adro. Pov. da freg. de S. Martinho de Mouros, conc. de Rezende (Portugal).

— **Carreira.** Pov. da freg. de Vizella (S. Paio), conc. de Guimarães (Portugal).

— **Paço.** Pov. da freg. de Vizella (S. Faustino), conc. de Guimarães (Portugal).

— **Passo.** Pov. da freg. de Briteiros (Santa Leocadia), conc. de Guimarães (Portugal).

— **Rego.** Pov. de Portugal nas freg. de Caldellas (conc. de Guimarães), Medello, Poiares (conc. de Ponte do Lima) e Senharei.

— **Ribas.** Pov. da freg. de Meinedo, conc. de Louzada (Portugal).

Subidouro. Pov. da freg. de Gueifães, conc. da Maia (Portugal).

Sucampo. Pov. da freg. de Freigil, conc. de Rezende (Portugal).

Sucastello. Pov. da freg. de Christoval, conc. de Melgaço (Portugal).

Sucres. Pov. da freg. de Penude, conc. de Lamego (Portugal).

Sueur (Le). Condado na parte S. E. do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado ao N. pelo rio de Peter. Tem 823 kilom. quad. de superficie e 16:103 habit. Territorio accidentado, coberto em parte de florestas e bastante fertil.

Sukkur. Cidade da provincia de Sinde, na presidencia de Bombaim (India britannica), na margem direita do Indus, 6:000 habit.

Sulu. Ilha principal do archipelago de Sulu (Oceania), entre a extremidade S. O. de Mindanao e a extremidade N. de Borneo, a 6º 3' Lat. N. e 130º 9' Long. E. Estende-se de E. N. E. para O. S. O., medindo 190 kilom. de comprimento e 1:950 kilom. quad. de superficie. Tem 60:000 habit.

Sumidos. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Amarante (Portugal).

Sund. Palavra scandinava que significa *canal, estreito*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Supegal. Pov. da freg. e conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

Surribas. Pov. de Portugal nas freg. de Chorense, Couço e Bouças.

Surubim. Parochia da provincia de Pernambuco (Brazil), no municipio do Bom Jardim.

Suzana. Pov. da freg. de Travanca, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Suzão. Pov. da freg. de Tabaçô, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Swazi. Territorio da Africa austral, limitado ao N., a O. e ao S. pelo Transvaal, e a E. pelo dist. portuguez de Lourenço Marques. A cordilheira dos Libombos separa este territorio das possessões portuguezas. Calcula-se a superficie em 4:400 milhas quad. e a população em 40:000 habit. E' banhado pelo Incomate, Tembe e Maputo. Ao centro do paiz corre uma serie de eminencias parallelas aos Libombos. Este territorio foi declarado independente pela convenção entre o Transvaal e a Inglaterra em 1877, e está por esse facto de alguma maneira considerado como sob o protectorado d'esta nação.

Sydenham. Rio da provincia de Ontario (Canadá). Nasce a 26 kilom. O. de London e lança-se no lago Saint Clair, após um trajecto de 120 kilom. aproximadamente, de N. E. para S. O., correndo sempre parallelamente ao Thames.

— Ilha da provincia de Ontario (Canadá), a N. E. do lago Saint Clair. Sólo geralmente pantanoso, possuindo apenas alguns hect. de terreno apropriado á cultura.

Syrte Grande. Vidè *Sidra.*

— **Pequena.** Vidè *Cabes.*

Szent-Marton. Pov. do dist. de Thurocz (Hungria), nas margens do Thurocz, 1:100 habit. E' a capital do dist.

T

Ta-Juling. Cordilheira da China (Asia). Corre entre as provincias de Tokien e Kiang-Si.

Tabelladas. Pov. da freg. de Freixo de Baixo, conc. de Amarante (Portugal).

Taboaça. Pov. da freg. de Lobão, conc. da Feira (Portugal).

Taboleiro. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Pomba. Orago Senhor Bom Jesus da Canna Verde.

Tabra. Cidade do Sudão (Africa), no territorio de Gando, a 20 kilom. de Rabba, na margem de um affluente do Niger, 20:000 habit.

Tabris. Vidè *Tauriz.*

Tábua. Este conc. do dist. de Coimbra comprehende 19:028 habit. e 4:233 fogos, distribuidos pelas 16 seguintes freg., todas do bisp. de Coimbra e da com. da Tábua: Azere 1:409 habit. e 308 fogos, Candosa 1:379 habit. e 328 fogos, Carapinha 594 habit. e 128 fogos, Covas 2:053 habit. e 420 fogos, Covellos 486 habit. e 109 fogos, Espariz 899 habit. e 219 fogos, Meda de Moiros 512 habit. e 117 fogos, Midões 2:636 habit. e 573 fogos, Mouronho 1:667 habit. e 365 fogos, Oliveira de Fazemão 894 habit. e 200 fogos, Oliveirinha 535 habit. e 113 fogos, Pinheiro de Cô-ja 658 habit. e 133 fogos, Povoa de Midões 1:050 habit. e

Digitized by Google

238 fogos, S. Paio de Farinha Podre 460 habit. e 114 fogos, Sinde 860 habit. e 230 fogos e Tábua 2:906 habit. e 638 fogos.

Tabuaço. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 8:649 habit. e 2:289 fogos, distribuidos pelas 14 seguintes freg., todas do bisp. de Lamego e da com. de Armamar: Adorigo 634 habit. e 175 fogos, Arcos 498 habit. e 131 fogos, Barcos 776 habit. e 199 fogos, Chavães 460 habit. e 129 fogos, Granja do Thedo 442 habit. e 118 fogos, Granjinha 249 habit. e 70 fogos, Longa 457 habit. e 118 fogos, Paradella 389 habit. e 100 fogos, Pinheiros 444 habit. e 116 fogos, Santa Leocadia 468 habit. e 135 fogos, Sendim 1:594 habit. e 406 fogos, Tabuaço 1:289 habit. e 338 fogos, Tavore 706 habit. e 194 fogos e Valle de Figueira 243 habit. e 60 fogos.

Tacata. Pov. da Africa central, no territorio de Musiri. Fica em um dist. montanhoso, arborisado, a cerca de 1:200 metros de altitude. Foi visitada por Capello e Ivens em 1885.

Tachilla. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Albacete, dirige-se para o N. e desagua no Segura.

Taffian Tarang. Cidade do estado dos Sakalaves, na costa O. da ilha de Madagascar (Africa).

Tagilde. Pov. da freg. de Pinheiro da Bemposta, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Taínde. Pov. da freg. de Baltar, conc. de Paredes (Portugal).

Taipinas. Pov. da freg. de Cadima, conc. de Cantanhede (Portugal).

Tal Rio. Pov. da freg. de Dornellas, conc. de Amares (Portugal).

Tala. Palavra mongolica que significa *deserto*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Talaeiros. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Talautse. Ilhas do Mar de Celebes (Oceania), ao S. de Mindanao e ao N. de Celebes.

Tallapoosa (Little). Rio dos estados de Georgia e Alabama (Estados Unidos). Nasce no condado de Carrol, entra no estado de Alabama, corre para S. O. e lança-se no Tallapoosa, no condado de Randolph.

Tallas. Pov. da freg. de Fornos de Paiva, conc. de Castello de Paiva (Portugal).

Tamboga. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Lugo e desagua no Minho.

Tampiro. Rio do Mexico (America do Norte). Corre no estado de Vera Cruz. Propriamente é o nome que toma o rio Tamesi na ultima parte do seu curso, quando se junta com o Panuco.

Tamsui. Rio da ilha Formosa (China). Desce das elevadas montanhas da parte N. da ilha, e depois de um trajecto sinuoso, durante o qual se engrossa com diversos affluentes, vae descarregar-se na bahia do seu nome, na costa N. O. da ilha, a 25º 11′ Lat. N. e 130º 28′ Long. E. Os juncos chinezes sobem por este rio até consideravel distancia.

Tandora Sangue. Lagoa do dist. de Sofala, na provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Communica por um canal com a lagoa Absinta e pelo rio Urema com o rio Pungue.

Tanguijo. Rio do Mexico (America do Norte). Corre no estado de Vera Cruz e desagua no golfo do Mexico, ao N. da foz de Tuxpan.

Tanque. Pov. da freg. de Moure, conc. de Villa Verde (Portugal).

Tao. Palavra chineza que significa *ilha*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Tapada. Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

— **Real.** Pov. da freg. de Santa Barbara, conc. de Borba (Portugal).

Tapuamanu. Ilha do archipelago da Sociedade. Vidè *Saunders*.

Taputeua. Ilha do archipelago de Gilbert (Oceania), proximamente a 1º Lat. S.

Taquara do Mundo Novo. Parochia da provincia do Rio Grande do Sul (Brazil), no municipio de Santa Christina do Pinhal.

Tarabangi. Cidade da ilha de Sumatra (Oceania), a 5º Lat. S.

Taraki. Vidè *Sakhalien*.

Tarawa. Vidè *Kings-Mill*.

Targowicz. Pov. da provincia de Podolia, na Polonia (Russia europea), perto do Bug, 1:500 habit.

Tariiari. Ilha do archipelago Gilbert (Oceania), a mais septentrional do grupo.

Tarnobrzeg. Pov. da provincia de Galicia (Austria), perto de Glogow, 2:100 habit.

Tarouca. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 6:602 habit. e 1:669 fogos, distribuidos pelas 7 seguintes freg., todas pertencentes ao bisp. e com. de Lamego: Dalvares 394 habit. e 98 fogos, Ferreirim 851 habit. e 212 fogos, Gouviães 523 habit. e 118 fogos, Lalim 921 habit. e 233 fogos, Lazarim e Meijinhos 1:080 habit. e 300 fogos, Tarouca 2:054 habit. e 513 fogos e Varzea da Serra 779 habit. e 195 fogos.

— Pov. da freg. da Guarda, conc. de Ancião (Portugal).

Tarpa. Pov. do dist. de Szathmar (Hungria), perto da margem do Theiss, 2:400 habit.

Tarrio. Pov. da freg. de Arnozella, conc. de Fafe (Portugal).

Tarrogeira. Pov. da freg. de Duas Igrejas, conc. de Villa Verde (Portugal).

Tartaruga. Vidè *Batoa*.

Tavarella. Pov. da freg. de Tavora (Santa Maria), conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Tavira. Este conc. do dist. de Faro comprehende 22:040 habit. e 5:048 fogos, distribuidos pelas 7 seguintes freg., pertencentes ao bisp. do Algarve e á com. de Tavira: Cachopo 2:530 habit. e 580 fogos, Conceição 2:256 habit. e 468 fogos, Fonte do Bispo 2:471 habit. e 567 fogos, Luz 1:819 habit. e 402 fogos, Santo Estevão 1:328 habit. e 303 fogos, Tavira (Santa Maria do Castello) 7:088 habit. e 1:694 fogos e Tavira (S. Thiago) 4:548 habit. e 1:034 fogos.

Tazedo. Cidade do Thibet, na fronteira da China (Asia).

Tchafalio. Vidè *Atchafalaya*.

Tchai. Palavra turca que significa *rio*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Tchitchagoff. Grupo de ilhas do Oceano Pacifico, na costa N. O. da America do Norte, comprehendido entre 56º 10′ e 58º 18′ Lat. N., e entre 123º 5′ e 125º 13′ Long. E. Mede 200 kilom. de comprimento e 80 de largura. Pelo canal de Chatham está separado da ilha do Almirantado, a E., e pelo canal de Cross desligado do continente, ao N. Este archipelago apresenta no conjuncto a apparencia de uma só ilha, o que é devido a estarem separadas por estreitos canaes as diversas ilhas de que se compõe. O primeiro que explorou este archipelago foi o capitão Vancouver.

— Ilhota do archipelago de Pomutu (Oceania), a 16º 45′ Lat. S. e 135º 38′ Long. O.

Tchopo. Vidè *Chopo*.

Tchupria. Cidade da Servia (Europa), na margem do Morava, 2:000 habit.

Tea. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Pontevedra e desagua no Minho.

Teapa. Cidade do estado de Chiapas (Mexico), na margem de um affluente do Tabasco, 6:000 habit.

Tear. Pov. da freg. de Paços, conc. de Fafe (Portugal).

Tecolutla. Rio do Mexico (America do Norte). Corre no estado de Vera Cruz e desagua no golfo do Mexico.

Tecsö. Cidade do dist. de Marmaros (Hungria), na margem do Theiss, 2:400 habit.

Tedjerri. Cidade do Fezzan (Africa), a 35 kilom. de Murzuk.

Tedla. Cidade do estado de Marrocos (Africa septentrional), n'uma montanha, a 30 kilom. de Marrocos.

Tednest. Pov. do estado de Marrocos (Africa septentrional), a O. de Marrocos, 4:000 habit.

Tedzi. Cidade do territorio de Suse, no estado de Marrocos (Africa septentrional), perto de Tarodant, 15:000 habit.

Tefaue. Cidade da provincia de Karamania (Turquia asiatica), a N. O. de Adalia, a 37º 19′ Lat. N. e 38º 46′ Long. E., 25:000 habit.

Tefelneh. Pov. da provincia de Marrocos, no estado de Marrocos (Africa septentrional), perto de Mogador, 3:000 habit.

Digitized by Google

Tefelneh. Cabo na costa de Marrocos (Africa septentrinal), a 31º 6′ Lat. N. e 0º 40′ Long. O. Tambem se chama *Trefana.*

Tejungo. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Desagua no Oceano Indico, a O. da ilha de Fogo, entre Quilimane e Angoche. Tem um excellente porto, cujo accesso é facil.

— Vidè *Tijunco.*

Tekapo. Lago da ilha meridional da Nova Zelandia (Australia), a 43º 50′ Lat. N. e 179º 33′ Long. E.

Tekedemt. Pov. da provincia de Oran (Argelia), a 12 kilom. de Mascara.

Tekutsch. Cidade da Moldavia (Romania), na margem do Berlat, 5:800 habit.

Telenga. Pov. da Valachia (Romania), perto de Krajova, 2:140 habit.

Telhe. Pov. da freg. de Janarde, conc. de Arouca (Portugal).

Telheiros. Pov. da freg. e conc. de Arronches (Portugal).

Tellarda. Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

Tello. Pov. da freg. de Balazar, conc. da Povoa de Varzim (Portugal).

Telma. Pov. da provincia de Irkutsk (Russia asiatica), perto de Irkutsk, 2:400 habit. Importantes fabricas de pannos e de vidros.

Temperão. Pov. da freg. de Barroças, conc. de Monsão (Portugal).

Tenencia. Pov. da freg. de Odeleite, conc. de Castro Marim (Portugal).

Tenerjuk. Vidè *Temrink.*

Teo. Pov. da provincia de Corunha (Hespanha), na margem do Ulla, e não Uella, como por erro typographico vem no Diccionario.

Terças. Pov. da freg. de Faia, conc. de Cabeceiras de Basto (Portugal).

— Pov. da freg. de Lordello, conc. de Monsão (Portugal).

Tergovitz. Vidè *Tirgovisht.*

Termez. Pov. da provincia de Bokhara (Russia asiatica), na margem do Amu Daria.

Terra da Gaga. Pov. da freg. de Serpins, conc. da Louzã (Portugal).

— **da Lua.** Vidè *Unyamuezi.*

— **di Bari.** Vidè *Bari.*

— **di Lavoro.** Vidè *Caserta.*

— **di Otranto.** Vidè *Lecce.*

Terras do Bouro. Este conc. do dist. de Braga comprehende 8:205 habit. e 1:868 fogos, distribuidos pelas 17 seguintes freg., todas do arceb. de Braga: Balança 522 habit. e 112 fogos, Brufe 119 habit. e 20 fogos, Campo 364 habit. e 89 fogos, Carvalheira 663 habit. e 126 fogos, Chamoim 537 habit. e 118 fogos, Chorense 549 habit. e 132 fogos, Cibões 630 habit. e 137 fogos, Covide 435 habit. e 95 fogos, Gondoriz 484 habit. e 120 fogos, Moimenta 404 habit. e 93 fogos, Monte 264 habit. e 40 fogos, Ribeira 292 habit. e 22 fogos, Rio Caldo 847 habit. e 204 fogos, Souto 558 habit. e 140 fogos, Valdozende 494 habit. e 123 fogos, Villar 326 habit. e 79 fogos e Villar da Veiga 717 habit. e 168 fogos. As freg. de Brufe, Cibões e Gondoriz pertencem á com. de Villa Verde, as de Rio Caldo, Valdozende e Villar da Veiga á de Vieira e as restantes á de Amares.

— **Ruivas.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Terroal. Pov. da freg. de Enxara do Bispo, conc. de Mafra (Portugal).

Terroso. Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

Terrugem. Pov. da freg. de Rio Tinto, conc. de Gondomar (Portugal).

Teshi-lumbo. Vidè *Cashi-lumbo.*

Testamento. Pov. da freg. de Beire, conc. de Paredes (Portugal).

Testorio. Pov. da freg. de Mosteiro de Vieira, conc. de Vieira (Portugal).

Teuschnitz. Cidade da provincia de Alta Franconia (Baviera), a 10 kilom. de Kof, 1:003 habit.

Texana. Pov. do condado de Jackson, no estado de Texas (Estados Unidos), na margem do Lavacca.

Texcoco. Lago do Mexico (America do Norte). E' um dos 6 grandes lagos de Valle de Mexico, proximo da cidade d'este nome.

Thal. Palavra allemã que significa *valle,* e entra na composição de varios termos geographicos.

Theaki. Vidè *Ithaca.*

Theresovac. Pov. da provincia de Esclavonia (Austria), perto de Eszék, 6:400 habit.

Thomar. Este conc. do dist. de Santarem comprehende 25:226 habit. e 6:034 fogos, distribuidos pelas 13 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. de Thomar: Alviobeira 820 habit. e 183 fogos, Asseiceira 2:051 habit. e 513 fogos, Beberriqueira 1:682 habit. e 381 fogos, Bezelga 951 habit. e 213 fogos, Carregueiros 1:358 habit. e 319 fogos, Casaes 2:390 habit. e 570 fogos, Cem Soldos 1:523 habit. e 374 fogos, Junceira 1:124 habit. e 259 fogos, Olalhas 2:134 habit. e 556 fogos, Paialvo 1:906 habit. e 471 fogos, Sabacheira 1:057 habit. e 252 fogos, Serra 3:034 habit. e 763 fogos e Thomar 5:196 habit. e 1:180 fogos.

Thomazes. Pov. da freg. de Covões, conc. de Cantanhede (Portugal).

Thompson. Rio da Colombia britannica (America do Norte). Corre para N. O. e desagua no lago Shouhwap.

Thorsö. Ilha do lago Wener (Suecia), a 58º 47′ Lat. N. e 22º 55′ Long. E.

Thosinhos. Pov. da freg. de Luzio, conc. de Monsão (Portugal).

Thule. Ilhotas do grupo de Sandwich, no oceano austral. Vidè *Sandwich.*

Thungung. Cidade da provincia de Kuang-Tung (China), na ilha de Hainan, 12:000 habit.

Tiburones. Grupo de 2 ilhotas do Mar das Antilhas (America central), a 15º 10′ Lat. N. e 73º Long. O., perto da costa do estado dos Mosquitos. Apresentam-se cingidas de rochedos.

Tidikelt. Oasis a E. de Tuat, no Sahará (Africa septentrional). Está sujeito nominalmente ao imperio de Marrocos, mas póde considerar-se independente.

Tijão. Pov. da freg. do Valle (S. Martinho), conc. de de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Tilli. Pov. do estado de Felatah, no Sudão (Africa central), 6:000 habit.

Tinareh. Cidade da Nubia (Africa), na margem direita do Nilo.

Tinicora. Ilha do archipelago de Santa Cruz (Oceania). Tem um volcão.

Tinoso. Cabo na costa S. E. da provincia de Murcia (Hespanha), a 37º 31′ Lat. N. e 7º 59′ Long. E.

Tipasa. Pov. da provincia de Constantina (Algeria), a 50 kilom. de Constantina. Antiguidades romanas.

Tireboli. Vidè *Triboli.*

Tirguschyiui. Pov. da provincia de Valachia (Romania), na margem do Schyl, 2:660 habit.

Tishulumbu. Vidè *Teshu-lumbo.*

Tiukalinsk. Pov. da provincia de Tobolsk (Russia asiatica), a 30 kilom. de Omsk, 1:900 habit.

Togo. Pov. da freg. de Pouzada de Saramagos, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Tojal. Pov. da freg. de Beire, conc. de Paredes (Portugal).

Tokelau. Vidè *Union.*

Tokio. Vidè *Yedo.*

Toledo. Serra na provincia de Toledo (Hespanha), entre esta provincia e a de Ciudad Real. E' a continuação da serra de Guadalupe.

Tomada. Pov. da freg. de Crespos, conc. de Braga (Portugal).

— Pov. da freg. de Villa Boa, conc. de Barcellos (Portugal).

Tondano. Lago na extremidade N. E. da ilha de Celebes (Oceania), a 1º 8′ Lat. N. e 134º 3′ Long. E.

Tondella. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 29:542 habit. e 6:890 fogos, distribuidos pelas 23 seguintes freg., todas do bisp. de Vizeu e da com. de Tondella: Barreiro 1:351 habit. e 319 fogos, Cannas de Sabugosa 1:724 habit. e 362 fogos, Caparrosa 1:437 habit. e 343 fogos, Castellões 2:312 habit. e 545 fogos, Dardavaz 987 habit. e 229 fogos, Ferreirós 741 habit. e 196 fogos, Guardão 888 habit. e 200 fogos, Lageosa 1:737 habit. e 487 fogos, Lobão 1:818 habit. e 432 fogos, Molellos 1:792 habit. e 443 fogos, Mosteirinho 314 habit. e 62 fogos, Mosteiro de Fra-

Digitized by Google

goas 775 habit. e 201 fogos, Mouraz 1:114 habit. e 253 fogos, Nandufe 634 habit. e 146 fogos, Sabugosa 768 habit. e 188 fogos, Santa Eulalia de Besteiros 1:132 habit. e 264 fogos, S. João do Monte 1:600 habit. e 317 fogos, S. Miguel do Outeiro 1:528 habit. e 334 fogos, S. Thiago de Besteiros 1:975 habit. e 486 fogos, Silvares 494 habit. e 109 fogos, Tonda 1:356 habit. e 304 fogos, Tondella 2:054 habit. e 441 fogos e Villar de Besteiros 1:011 habit. e 229 fogos.

Tongbu. Cidade do territorio de Pegu (India britannica), na margem do Sitang, a 30 kilom. de Pegu.

Tonta. Pov. da freg. de Santa Eulalia, conc. de Arouca (Portugal).

Toomyvara. Pov. do condado de Tipperary (Irlanda), perto da fronteira do condado de King, 1:284 habit.

Toquero. Pov. capital do territorio de Quanhama (Africa austral), a E. de Cunene.

Toriñana. Cabo na costa O. da provincia de Corunha (Hespanha), a 43º 2′ Lat. N. e 0º 8′ Long. O.

Torkali. Vidè *Turki*.

Tornadouro. Pov. da freg. de Nogueira do Cravo, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

Torneiro. Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

Torneiros. Pov. da freg. de Refojos do Lima, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Torno. Pov. da freg. de Anhões, conc. de Monsão (Portugal).

— Pov. da freg. de Arga de Cima, conc. de Caminha (Portugal).

Torquay. Por engano se diz que esta cidade fica á beira do Mediterraneo, quando devia dizer-se á beira do Oceano.

Torre. Pov. de Portugal nas freg. da Feira, Moure (conc. de Barcellos), Salir de Mattos e Vallega.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Galveias, conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

— **de Ceredo.** Vidè *Picos de Europa*.

— **de Rozendo.** Pov. da freg. de Poiares, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Torrejão. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Torrens. Lago da colonia de Australia Meridional (Australia), ao N. do golfo de Spencer, a 31º Lat. S. e 146º 48′ Long. E.

Torres. Cabo na costa N. da provincia de Oviedo (Hespanha), a S. E. do cabo de Peñas.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Souto (Santa Maria), conc. de Guimarães (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Souto (Santa Maria), conc. de Guimarães (Portugal).

— **Novas.** Este conc. do dist. de Santarem comprehende 27:246 habit. e 6:556 fogos, distribuidos pelas 18 seguintes freg, todas do patriarc. de Lisboa e da com. de Torres Novas: Alcanena 2:481 habit. e 560 fogos, Alcorochel 669 habit. e 164 fogos, Alqueidão da Serra 2:215 habit. e 533 fogos, Assentiz 2:547 habit. e 612 fogos, Bogalhos 695 habit. e 157 fogos, Brogueira 1:003 habit. e 232 fogos, Chancellaria 1:930 habit. e 472 fogos, Lapas 808 habit. e 233 fogos, Monsanto 832 habit. e 215 fogos, Olaia 1:998 habit. e 484 fogos, Paço 1:247 habit. e 315 fogos, Parceiros da Igreja 937 habit. e 239 fogos, Ribeira Branca 1:007 habit. e 214 fogos, Torres Novas (O Salvador) 1:357 habit. e 340 fogos, Torres Novas (Santa Maria) 1:463 habit. e 338 fogos, Torres Novas (S. Pedro) 1:731 habit. e 412 fogos, Torres Novas (S. Thiago) 3:747 habit. e 987 fogos e Zibreira 579 habit. e 149 fogos.

— **Vedras.** Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 27:823 habit. e 6:352 fogos, distribuidos pelas 18 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. de Torres Vedras: Carmões 863 habit. e 201 fogos, Carvoeira 1:739 habit. e 376 fogos, Cunhados (A dos) 1:587 habit. e 336 fogos, Dois Portos 3:140 habit. e 721 fogos, Freiria 1:649 habit. e 351 fogos, Matacães 1:209 habit. e 304 fogos, Maxial 1:575 habit. e 362 fogos, Monte Redondo 604 habit. e 119 fogos, Ponte do Rol 765 habit. e 166 fogos, Ramalhal 1:253 habit. e 283 fogos, Runa 1:037 habit. e 214 fogos, S. Pedro da Cadeira 2:827 habit. e 655 fogos, Torres Vedras (S. Miguel) 791 habit. e 174 fogos, Torres Vedras (S. Pedro) 1:889 habit. e 414 fogos, Torres Vedras (S. Thiago) 1:042 habit. e 236 fogos, Torres Vedras (Santa Maria do Castello) 1:204 habit. e 275 fogos, Turcifal 2:344 habit. e 618 fogos e Ventosa 2:305 habit. e 547 fogos.

Totoia. Ilhota do archipelago de Fidji (Oceania), a S. E. de Moala, a 18º 52′ Lat. S. e 171º 2′ Long. E.

Totrokai. Vidè *Turtukai*.

Toural. Pov. da freg. de Moure, conc. de Barcellos (Portugal).

Tovim de Baixo. Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

— **do Meio.** Pov. da freg. de Santo Antonio dos Olivaes, conc. de Coimbra (Portugal).

Trabalhias. Pov. da freg. de Salir de Mattos, conc. das Caldas da Rainha (Portugal).

Trabuco. Pov. da freg. de Modellos, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

Trancoso. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 17:031 habit. e 4:311 fogos, distribuidos pelas 35 seguintes freg., todas do bisp. da Guarda: Aldeia Nova e Aldeia Velha 231 habit. e 229 fogos, Carnicães 507 habit. e 131 fogos, Castanheira 376 habit. e 101 fogos, Cogula 418 habit. e 100 fogos, Cotimos 444 habit. e 133 fogos, Falaxos 197 habit. e 50 fogos, Feital 233 habit. e 59 fogos, Fiães 400 habit. e 107 fogos, Freches 980 habit. e 214 fogos, Freixial 133 habit. e 39 fogos, Granja 526 habit. e 124 fogos, Guilheiro 451 habit. e 113 fogos, Maçal da Ribeira (annexada civilmente á de Villares), Moimentinha 298 habit. e 70 fogos, Moreira de Rei e Moreirinhas 1:213 habit. e 331 fogos, P. lhaes 303 habit. e 71 fogos, Povoa do Concelho 700 habit. e 198 fogos, Povoa de El-Rei 270 habit. e 74 fogos, Reboleiro 269 habit. e 70 fogos, Rio de Mel 505 habit. e 138 fogos, Sebadelhe da Serra 397 habit. e 110 fogos, Souto Maior 475 habit. e 117 fogos, Tamanhos 252 habit. e 76 fogos, Terranho 511 habit. e 120 fogos, Torre do Terranho 552 habit. e 130 fogos, Torres 496 habit. e 113 fogos, Trancoso (Santa Maria) 1:317 habit. e 307 fogos, Trancoso (S. Pedro) 1:394 habit. e 316 fogos, Valdujo 623 habit. e 161 fogos, Valle do Mouro 207 habit. e 53 fogos, Valle do Seixo 342 habit. e 81 fogos, Villa Franca das Naves 519 habit. e 133 fogos, Villa Garcia 310 habit. e 87 fogos e Villares 582 habit. e 155 fogos. Na população d'esta ultima freg. inclue se a de Maçal da Ribeira. As freg. de Cotimos, Granja, Moimentinha e Povoa de El Rei fazem parte da com. de Pinhel e as restantes da de Trancoso.

Travagem. Pov. da freg. de Asmes, conc. de Vallongo (Portugal).

Travassos. Pov. da freg. de Vacaria, conc. da Mealhada (Portugal).

— **da Chã.** Pov. da freg. da Chã, conc. de Montalegre (Portugal).

Trazencosa. Pov. da freg. de Montaria, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Trefana. Vidè *Tefelneh*.

Tres Horas. Pov. da freg. de Godinhaços, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **Montes.** Peninsula na costa O. da Patagonia (America do Sul), a 46º 20′ Lat. S. e 66º Long. E.

— Cabo na parte S. da peninsula do seu nome (America do Sul), a 46º 59′ Lat. S. e 66º 20′ Long. E.

Tresmundes. Pov. da freg. de Cella, conc. de Chaves (Portugal).

Trichoor. Cidade do territorio de Cochim, na presidencia de Madrasta (India britannica), perto do mar, a 12 kilom. de Cochin.

Troeira. Pov. da freg. de Vermoil, conc. de Pombal (Portugal).

Trogoulhe. Pov. da freg. de Tangil, conc. de Monsão (Portugal).

Tronque. Pov. da freg. de Gondomil, conc. de Valença (Portugal).

Troviscaes. Pov. da freg. de Covões, conc. de Cantanhede (Portugal).

Trovoada. Pov. da freg. de Villar do Torno, conc. de Louzada (Portugal).

Trub. Lago do cantão de Unterwalden (Suissa), a 46º 47′ Lat. N. e 17º 31′ Long. E.

Trug. Grupo de ilhas do archipelago das Carolinas (Oceania). Fica ao centro do archipelago das Carolinas propriamente dito. Comprehende as ilhas de Rug, Hogolen, Dontlon, Moenn, Tol, Periadik e Tois.

Digitized by Google

Tsad. Vidè *Tchad.*

Tsalen. Cidade da Birmania (Asia), perto da margem direita do Irawaddi, a 20º 30′ Lat. N., 10:000 habit.

Tsampenango. Cidade da Birmania (Asia), na margem do Irawaddi, a 16 kilom. de Ummerapura.

Tsen. Palavra chineza que significa *cidade,* e entra na composição de varios termos geographicos.

Tshada. Vidè *Benué.*

Tshakokote. Cidade do Thibet (Asia), ao sopé do Dhawalaghiri, a 160 kilom. de Lassa, 6:000 habit.

Tshampagore. Cidade do estado de Gando, no Sudão (Africa), 6:000 habit.

Tuademi. Oasis do Sahará (Africa), ao N. e a 100 kilom. de Tombuctu.

Tuamotu. Vidè *Pomutu.*

Tubai. Ilha, a mais septentrional do archipelago da Sociedade (Oceania).

Tubori. Grande lagoa ao S. do territorio do Bornu, no Sudão (Africa). No tempo das chuvas abrange uma superficie muito consideravel. No resto do anno é apenas um pantano de pequenas dimensões

Tuizello (Santo André). Logar e freg. do conc. e com. de Vinhaes, dist. e bisp. de Bragança (Portugal), 874 habit. O logar, situado na estrada de Vinhaes para Pinheiro Novo e a 6 kilom. da margem esquerda do rio Rabaçal, dista 7 kilom. da cabeça do conc. Por meio do logar passa uma ribeira, na margem da qual existe uma ermida e junto d'esta um largo onde se faz feira todos os sabbados.

Tulha. Pov. da freg. de Moreira, conc. de Fafe (Portugal).

Tumaotu. Vidè *Pomutu.*

Tumen. Cidade da provincia de Tobolsk (Russia asiatica), a S. O. de Tobolsk, na margem do Tura, 15:500 habit. E' uma das localidades mais importantes d'esta região; o seu commercio é consideravel. Fazem-se n'ella feiras, cujas transacções são muito valiosas. Tem mais de 100 fabricas diversas. E' o principal estaleiro e estação dos vapores que navegam no Obi.

Tungu. Cidade da Mongolia (China), perto de Urumtsi.

Tungue. Esta bahia foi occupada, na parte N., por Portugal no corrente anno (1887), em consequencia de se haver o sultão de Zanzibar recusado a nomear delegado, como promettera, para se fixarem de accordo as fronteiras. Forças reunidas de mar e de terra verificaram a occupação depois de pequena resistencia. Ficou ali estabelecido um forte militar. D'este modo ficamos senhores de toda a bahia. Pelo tratado com a Allemanha, de dezembro de 1886, fixou-se o Rovuma como limite da fronteira N. da provincia de Moçambique. Actualmente correm em Zanzibar as negociações para se chegar a accordo definitivo quanto a este ponto. E' representante de Portugal o illustre explorador Hermenigildo Capello.

Tungusia. Vidè *Mandshuria.*

Tupinier. Ilhota do Oceano Pacifico, perto da ilha de Novo Hanover.

Tupuai. Vidè *Tubuai.*

Tura. Rio da Russia asiatica (Asia). Nasce na cordilheira do Ural, corre para S. E., recebe as aguas de alguns rios importantes, como o Irbit, Tagil, Niza e outros, e desagua no Irtish. Banha varias localidades do consideravel centro mineiro que atravessa, entre ellas Verkhoturie. As suas margens estão povoadas de officinas e estabelecimentos mineiros.

Turansk. Pov. da provincia de Irkutsk (Russia asiatica), a 70 kilom. de Irkutsk. Nos proximidades magnificos jazigos de graphite.

Turia. Nome que toma na parte inferior do seu curso o Guadalaviar.

Turlack. Pov. da provincia de Bessarabia (Russia europea), 4:900 habit.

Turnu Severin. Pov. da Valachia (Romania), perto do Danubio, na fronteira da Servia, 2:930 habit.

Tus. Rio da provincia de Mosul (Turquia asiatica). Corre na direcção de S. O. e vae desaguar no Tigre. Banha Tauk.

Tuvutha. Ilha do grupo de Lakemba, no archipelago de Fidji.

Tuxo. Pov. da freg. de Guilhofrei, conc. de Vieira (Portugal).

Tuxpan. Rio do Mexico (America do Norte). Corre este rio no estado de Vera Cruz e desagua no golfo do Mexico.

— Cidade maritima do estado de Vera Cruz (Mexico), a N. N. O. de Vera Cruz.

Tzunova. Cidade da nomarchia da Laconia (Grecia), na costa do estreito de Koroni, 1:340 habit.

U

Uadi. Territorio do governo de Tripoli (Africa), constituido por um grupo de oasis, a 29º Lat. N. Calcula-se a sua superficie em 200 kilom. quad. e a população em 1:080 habit.

Uaguha. Ilha do archipelago das Marquezas (Oceania), a mais oriental do grupo de N. O., 400 habit.

Ubá. Parochia da provincia de Minas Geraes (Brazil), no municipio de Marianna. Orago S. Gonçalo.

Ubangi. Grande rio affluente do Zaire (Africa central). Parece vir de N. E. e desagua a 26º 48′ Long. E. Tem sido percorrido na sua primeira parte a partir da foz até 4º 30′ Lat. N. Ha quem sustente a hypothese que elle se liga com o Uelle.

Ucha. Pov. da freg. de Croca, conc. de Penafiel (Portugal).

Uchte. Rio da provincia de Saxonia (Prussia). Corre para N. E., banha Stendal e desagua no Elba.

Udeipur. Cidade do territorio de Rajaputana (India britannica), a 24º 34′ Lat. N. e 82º 56′ Long. E. E' a capital de um estado indigena, separado do territorio de Jhodpore pelos montes Aravulli.

Udirick. Ilha do archipelago das Marshall (Oceania).

Uea. Vidè *Wallis.*

Ued. Palavra arabe que significa *rio.* Vidè *Uadi.*

— **Mzi.** Rio da Argelia (Africa septentrional). Nasce no planalto ao S. da provincia de Argel, corre para S. E., banha Laghouat e inclina se depois para N. O., juntando-se ao Djeddi.

— **Num.** Vidè *Não* (Rio).

Uen-Ho. Rio da China (Asia). Corre na provincia de Pechili e desagua no Pei-Ho, perto de Tien-Tsin.

Uergüb. Cidade da provincia de Angora (Turquia asiatica), 6:000 habit.

Uetal. Cidade do Beluchistan (Asia), perto de Belah, 2:000 habit.

Uezan. Cidade do estado de Marrocos (Africa septentrional), a S. E. de Alcaçar Kebir.

Digitized by Google

Uglitsch. Cidade da provincia de Jaroslav (Russia europea), na margem do Volga, 11:273 habit.

Ugogo. Paiz da Africa oriental, a N. O. de Usagara. E' uma serie de planicies separadas por colinas. A agua é rara. Cria gado. Constitue uma nação que é governada por varios chefes.

Ujan. Ilha do grupo de Ralick (Oceania).

Ujda. Pov. do imperio de Marrocos (Africa), perto da fronteira da Argelia, a 34º 40′ Lat. N., 600 habit.

Ula. Palavra chineza que significa *rio*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Ulgunge. Cidade da provincia de Agra, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), perto de Furruckabad, 8:429 habit.

Umbenga. Vidè *Ono*.

Umbrias de Caínaxo. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Umburanas. Parochia da provincia da Bahia (Brazil), no municipio de Caetité. Orago S. Sebastião do Amparo.

Umia. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Pontevedra, na direcção de S. O., e desagua no rio de Arosa.

Umnak. Vidè *Oumnak*.

Una. Lago da provincia de Cuenca (Hespanha), a S. O. da serra de Alberracim.

Unalaska. Vidè *Ounalashka*.

Uniamuezi. Territorio da Africa central, a E. de Tanganika, entre 2º 30′ e 6º Lat. S., e entre 45º 47º Long. E. Fica a uma altitude em geral superior a 1:000 metros. Ao N. limita-o o lago Victoria. O territorio occupa um vasto planalto entrecortado de collinas pouco elevadas. E' um paiz fertil, geralmente cultivado; abunda em gado de differentes especies. No seu sub-sólo encontra se o ferro em abundancia. A fauna é rica. A este paiz deram os portuguezes o nome de Terra da Lua. Está fraccionada em pequenos territorios governados por varios regulos, cujo dominio é pouco importante.

Unieh. Cidade da provincia de Trebisonda (Turquia asiatica), no litoral do Mar Negro, a 15 kilom. de Samsun, 6:000 habit.

Unimak. Vidè *Ounimak*.

Union. Grupo de ilhas do Oceano Pacifico, ao S. do archipelago de Phoenix e ao N. das ilhas dos Navegantes. As principaes são Oatufu e Nukunono.

Unniati. Rio da Africa central. Corre no territorio dos Matebelles, na direcção de N. O., e desagua no Sanhiati, affluente do Zambeze.

Upata. Cidade da Nova Granada (America do Sul), 2:000 habit.

Upemba. Lago da Africa central, a 8º 40′ Lat. S. E' atravessado pelo Lualaba. Foi modernamente visitado pelo explorador allemão Reichard (1884).

Uraga. Cidade da ilha de Niphon (Japão), a 5 kilom. de Kanazava, 10:000 habit.

Uralsk. Cidade da provincia de Orenbueg (Russia europea), na margem do Ural, a S. O. de Orenburg, 10:820 habit.

Urango. Rio da Africa central, affluente do Rufigi.

Urbion. Montanha entre as provincias de Soria e Logroño (Hespanha). Tem 2:246 metros de altitude. Nasce n'esta serra o rio Douro.

Urcos. Lago do Perú (America do Sul), nas proximidades de Cusco.

Urema. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Communica a lagoa Tandora Sangue com o rio Pungue.

Urga. Cidade da Mongolia (China), na margem do Tula, a 47º 51′ Lat. N. e 115º 34′ Long. E., a S. S. E. de Kiachta, 10:000 habit. Perto fica o celebre mosteiro da Mongolia, no qual e nos arredores vivem 30:000 habit.

Urgazes. Pov. da freg. de Gestaçô, conc. de Baião (Portugal).

Urgel. Vidè *Seo de Urgel*.

Urgendj. Cidade do territorio de Khiva (Asia), na margem do Amu Daria, a N. N. O. de Khiva, 12:000 habit.

Urgueira. Pov. da freg. de Palhaes, conc. da Certã (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Villa de Rei (Portugal).

Urgueiras. Pov. da freg. de S. Christovão do Douro, conc. de Sabrosa (Portugal).

Urjupuiskaia. Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), na margem do Khoper, 2:661 habit.

Urmia. Vide *Urumyah*.

Urquhart. Pov. do condado de Elgin (Escocia), perto da margem do Spey. Vide *Urguhart*.

Uruburetama. Villa da provincia do Ceará (Brazil). Vide *S. Francisco*.

Urukdzepel. Ilha do grupo de Pelew, nas Carolinas (Oceania).

Usagara. Paiz da Africa oriental, a O. de Zanzibar, entre 5º e 7′ Lat. S. E' montanhoso.

Usambara. Paiz da Africa oriental, limitado ao S. pelo rio Pangani, em parte sob o dominio de Zanzibar.

Usch. Cidade na margem de um affluente do Sir Daria, no territorio de Khokand (Russia asiatica). Creação de gado e agricultura.

Ushak. Pov. da provincia de Brussa (Turquia asiatica), perto de Kutayah, 25:000 habit.

Ushi-Turfan. Cidade do Turkestan oriental (Asia), a 40º 59′ Lat. N. e 87º 9′ Long. E., 8:000 habit.

Uskat. Cidade da provincia de Adana (Turquia asiatica), 16:000 habit.

Usman. Cidade da provincia de Tambov (Russia europea), 6:225 habit.

Ust Kamenogorsk. Cidade da provincia de Semipolatinsk (Russia asiatica), na margem do Irtish, 3:720 habit.

Ustjug. Cidade da provincia de Vologda (Russia europea), na margem do Suchona, 7:900 habit.

Ustlaba. Pov. fortificada da provincia de Stavropol (Russia europea), na margem do Kuban, 2:990 habit.

Utchangfu. Vide *Wu-Chang-Fu*.

Uveira. Pov. da freg. de Loivos da Ribeira, conc. de Baião (Portugal).

Digitized by Google

V

Vaga. Vide *Waga.*

Vagos. Este conc. do dist. de Aveiro comprehende 10:143 habit. e 2:475 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg., pertencentes ao bisp. de Coimbra e á com. de Aveiro: Covão do Lobo 1:986 habit. e 530 fogos, Sôza ou Souza 3:257 habit. e 823 fogos e Vagos 4:900 habit. e 1:122 fogos.

Val Canosa. Pov. da freg. de Meãs do Campo, conc. de Montemór-o-Velho (Portugal).

— **Calhardo.** Pov. da freg. e conc. de Macieira de Cambra (Portugal).

— **Rodrigo.** Pov. da freg. de Boliqueme, conc. de Loulé (Portugal).

— **Santo.** Pov. da freg. de Fontes, conc. de Santa Martha de Penaguião (Portugal).

Valbom. Pov. da freg. de Fonte Arcada, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— Pov. da freg. de Porto de Moz (S. Pedro), conc. de Porto de Moz (Portugal).

Valcovo. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Valença. Este conc. do dist. de Vianna do Castello comprehende 15:373 habit. e 3:946 fogos, distribuidos pelas 16 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Valença: Arão 616 habit. e 181 fogos, Boivão 683 habit. e 170 fogos, Cerdal 2:058 habit. e 545 fogos, Christello Covo 552 habit. e 148 fogos, Fontoura 1:060 habit. e 286 fogos, Friestas 713 habit. e 189 fogos, Gandra 1:037 habit. e 290 fogos, Ganfey 1:452 habit. e 400 fogos, Gondomil 728 habit. e 218 fogos, Sanfins 384 habit. e 114 fogos, Silva (Santa Maria) 433 habit. e 101 fogos, Silva (S. Julião) 752 habit. e 201 fogos, Tayão 269 habit. e 70 fogos, Torre 887 habit. e 226 fogos, Valença 3:080 habit. e 628 fogos e Verdoejo 669 habit. e 179 fogos.

Valievo. Cidade da Servia (Europa), na margem do Kolubara, 1:866 habit.

Vallados. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— Pov. da freg. de Rozem, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

Vallarinho. Pov. da freg. de Louriçal, conc. de Pombal (Portugal).

Valle. Pov. de Portugal nas freg. de Bustello (conc. de Penafiel), Loulé e Moreira (conc. de Fafe).

— **da Amoreira.** Pov. da freg. da Conceição, conc. de Faro (Portugal).

— **da Cabra.** Pov. da freg. de Lobão, conc. da Feira (Portugal).

— — Pov. da freg. de Louriçal, conc. de Pombal (Portugal).

— **da Igreja.** Pov. da freg. de Arnozella, conc. de Fafe (Portugal).

— — Pov. da freg. de Odiaxere, conc. de Lagos (Portugal).

— **da Rosa.** Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **da Sancada.** Pov. da freg. de Lagarteira, conc. de Ancião (Portugal).

— **de Abbade de Cima.** Pov. da freg. de Galveias, conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

— — **do Meio.** Pov. da freg. de Galveias, conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

— — **Fundeiro.** Pov. da freg. de Galveias, conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

Valle de Boa Hora. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

— **de Caranguejos.** Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

— **de Coitos.** Pov. da freg. de Odiaxere, conc. de Lagos (Portugal).

— **de Custas.** Pov. da freg. de S. Paulo de Frades, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Ferreiro.** Pov. da freg. de Galveias, conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

— **de Junco.** Pov. da freg. de Covões, conc. de Cantanhede (Portugal).

— **de Luz.** Pov. da freg. de S. Paulo de Frades, conc. de Coimbra (Portugal).

— **de Marello.** Pov. da freg. de Semide, conc. de Miranda do Corvo (Portugal).

— **de Murta.** Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

— **de Pardieiro.** Pov. da freg. de Fajão, conc. da Pampilhosa (Portugal).

— **de Penedo.** Pov. da freg. de Galveias, conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

— **de Piscos.** Pov. da freg. de Porto de Moz (S. Pedro), conc. de Porto de Moz (Portugal).

— **de Rodão.** Pov. da freg. e conc. de Marvão (Portugal).

— **de Salgueiro.** Pov. da freg. de Galveias, conc. de Ponte do Sôr (Portugal).

— **de Sobreiros.** Pov. da freg. de Fajão, conc. da Pampilhosa (Portugal).

— **do Barco.** Pov. da freg. de Farinha Podre, conc. de Penacova (Portugal).

— **do Godinho.** Pov. da freg. de Marmeleiro, conc. da Certã (Portugal).

— **do Homem.** Pov. da freg. de Marmeleiro, conc. da Certã (Portugal).

— **do Moinho.** Pov. da freg. de Nogueira do Cravo, conc. de Oliveira de Azemeis (Portugal).

— **do Vendeiro.** Pov. da freg. de Paião, conc. de Figueira da Foz (Portugal).

— **Formoso.** Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

— **Frata.** Rio da provincia de Roma (Italia).

— **Leside.** Pov. da freg. de Louriçal, conc. de Pombal (Portugal).

— **Passos.** Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 27:213 habit. e 6:388 fogos, distribuidos pelas 33 seguintes freg., todas da com. de Valle Passos: Agua Revez 679 habit. e 145 fogos, Alhariz 1:389 habit. e 348 fogos, Alvarelhos 391 habit. e 86 fogos, Argeriz 1:073 habit. e 265 fogos, Barreiros 343 habit. e 70 fogos, Bouçoães 996 habit. e 217 fogos, Canaveses 534 habit. e 158 fogos, Carrazedo de Monte Negro 1:576 habit. e 384 fogos, Corveira 897 habit. e 215 fogos, Crasto 172 habit. e 46 fogos, Curros 441 habit. e 91 fogos, Emeres 789 habit. e 184 fogos, Ervões 1:356 habit. e 302 fogos, Fiães 430 habit. e 80 fogos, Fornos do Pinhal 761 habit. e 180 fogos, Friões 1:601 habit. e 383 fogos, Jou 1:497 habit. e 336 fogos, Lebução 1:181 habit. e 233 fogos, Padrella 325 habit. e 71 fogos, Possacos 970 habit. e 207 fogos, Rio Torto 606 habit. e 153 fogos, Sanfins 381 habit. e 102 fogos, Santa Valha 937 habit. e 208 fogos, Serapicos 471 habit. e 97 fogos, Sonim 610

Digitized by Google

habit. e 139 fogos, Tazem 388 habit. e 87 fogos, Tinhella 678 habit. e 173 fogos, Valle Passos 2:329 habit. e 602 fogos, Valles 555 habit. e 123 fogos, Vassal 702 habit. e 165 fogos, Veiga de Lilla (Santa Maria) 321 habit. e 86 fogos, Veiga de Lilla (S. Pedro) 613 habit. e 160 fogos e Villarandello 1:221 habit. e 292 fogos. As freg. de Alvarelhos, Barreiros, Bouçoães, Fiães, Lebução, Santa Valha, Sonim e Tinhella pertencem ao bisp. de Bragança e as restantes ao arceb. de Braga.

Valle Telheiro. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Valles. Pov. da freg. de Marmeleiro, conc. da Certã (Portugal).

— Pov. da freg. de Pero Vizeu, conc. do Fundão (Portugal).

Vallongo. Este conc. do dist. do Porto comprehende 9:466 habit. e 2:466 fogos, distribuidos pelas 5 seguintes freg., todas do bisp. e com. do Porto (2ª vara civel): Alfena 1:461 habit. e 342 fogos, Asmes 1:777 habit. e 485 fogos, Campo 1:573 habit e 366 fogos, Sobrado 1:337 habit. e 360 fogos e Vallongo 3:318 habit. e 913 fogos.

— Pov. da freg. de Nossa Senhora da Conceição, conc. de Tavira (Portugal).

Valona. Vidè *Avlona*.

Valverde. Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

Vandoia. Ilhota do grupo do Almirantado (Oceania).

Vanzago. Pov. da provincia de Milão (Italia), perto de Gallarate, 1:461 habit.

Vaó. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Varea. Rio do territorio dos Ganguelas (Africa central). Corre na direcção de N. O. e desagua no Quime.

Varejota. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal).

Varga. Pov. da freg. de Cachopo, conc. de Tavira (Portugal).

Vargens da Asseca. Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Vargos. Pov. da freg. de Paço, conc. de Torres Novas (Portugal).

Varzea. Pov. da freg. de Sobradello da Goma, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

— Pov. da freg. de Soajo, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

Varzeas. Pov. de Portugal nas freg. de Concieiro, Corveira, Fonte Arcada (conc. de Povoa de Lanhoso) e Palheiros.

Varziella. Pov. da freg. de Tamel (Santa Leocadia), conc. de Barcellos (Portugal).

Vaseerabad. Cidade da provincia de Lahore, no Pundjab (India britannica), a 18 kilom. de Lahore, 16:846 habit.

Vauquash. Lago do territorio do Labrador (Canadá), a 56º Lat. N. e 57º 27′ Long. O. D'elle sae um rio do mesmo nome.

Vegião. Pov. da freg. de Freigil, conc. de Rezende (Portugal).

Veiro. Pov. da freg. de Ovôa, conc. de Santa Comba Dão (Portugal).

Velba. Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

Velbaco. Porto na costa da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), a N. E. da bahia de Conducia.

Veliki. Palavra russa que significa *grande*, e entra na composição de varios termos geographicos.

Venda Nova. Pov. da freg. de Beire, conc. de Paredes (Portugal).

Ventosel. Pov. da freg. da Serra, conc. de Thomar (Portugal).

Verapolly. Vide *Verapelly*.

Vermelho. Pov. da provincia das Alagoas (Brazil), na com. e municipio de Anadia.

Versa. Rio da Italia. Corre na provincia de Alessandria e desagua no Tanaro.

Vesparia. Pov. da freg. de Espite, conc. de Villa Nova de Ourem (Portugal).

Vessada. Pov. da freg. de Chorense, conc. de Terras do Bouro (Portugal).

Vessadas. Pov. de Portugal nas freg. de Bunheiro, Costa, Rebordões (O Salvador de) e Valle (conc. dos Arcos de Valle de Vez).

Vessadinha. Pov. da freg. de Villarinho das Cambas, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Vessadios. Pov. da freg. de Andrães, conc. de Villa Real (Portugal).

Via Cova. Pov. de Portugal nas freg. de Fornellos (conc. de Fafe), Lamaçaes, Lemenhe, Paredes Seccas, Pedraido, Pinheiro (conc. de Felgueiras), Rendufe (conc. de Guimarães) e Teixeiró.

Vianna do Alemtejo. Este conc. do dist. de Evora comprehende 4:253 habit. e 1:104 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg., pertencentes ao arceb. e com. de Evora: Aguiar 256 habit. e 72 fogos, Alcaçovas 2:145 habit. e 583 fogos e Vianna 1:852 habit. e 449 fogos.

— do Castello. Este conc., capital do dist. da mesma denominação, comprehende 43:310 habit. e 9:392 fogos, distribuidos pelas 40 seguintes freg., todas do arceb. de Braga: Affife 1:360 habit. e 240 fogos, Alvarães 1:337 habit. e 303 fogos, Amonde 418 habit. e 82 fogos, Anha 1:958 habit. e 428 fogos, Areosa 1:644 habit. e 334 fogos, Capareiros 1:644 habit. e 406 fogos, Cardiellos 662 habit. e 151 fogos, Carreço 1:172 habit. e 202 fogos, Carvoeiro 804 habit. e 199 fogos, Castello do Neiva 1:520 habit. e 305 fogos, Darque 1:678 habit. e 397 fogos, Deão 528 habit. e 110 fogos, Deo Christe 423 habit. e 91 fogos, Freixieiro de Soutello 511 habit. e 117 fogos, Geraz do Lima (Santa Leocadia) 829 habit. e 182 fogos, Geraz do Lima (Santa Maria) 540 habit. e 128 fogos, Lanhezes 1:149 habit. e 293 fogos, Mazarefes 680 habit. e 159 fogos, Meadella 1:012 habit. e 197 fogos, Meixedo 534 habit. e 117 fogos, Montaria 982 habit. e 228 fogos, Moreira de Geraz do Lima 348 habit. e 74 fogos, Mujães 808 habit. e 192 fogos, Neiva 575 habit. e 143 fogos, Nogueira e S. Claudio 564 habit. e 107 fogos, Outeiro 951 habit. e 152 fogos, Perre 1:399 habit. e 244 fogos, Portella Suzã 378 habit. e 78 fogos, Portozello 1:960 habit. e 393 fogos, Serreleis 599 habit. e 124 fogos, Soutello 159 habit. e 33 fogos, Sub Portella 752 habit. e 173 fogos, Torre 430 habit. e 90 fogos, Vianna do Castello (Nossa Senhora de Monserrate) 3:585 habit. e 846 fogos, Vianna do Castello (Santa Maria Maior) 5:664 habit. e 1:211 fogos, Villa Franca 882 habit. e 187 fogos, Villa Fria 600 habit. e 121 fogos, Villa Mou 512 habit. e 107 fogos, Villa de Punhe 1:531 habit. e 373 fogos e Villar de Murteda 328 habit. e 75 fogos. As freg. de Affife, Freixieiro de Soutello e Soutello, pertencem á com. de Caminha e as restantes á de Vianna do Castello.

Vias Covas. Pov. da freg. de Campo, conc. da Povoa de Lanhoso (Portugal).

Vicenço (S.). Pov. da freg. de Panoias, conc. de Braga (Portugal).

Vidigueira. Este conc. do dist. de Beja comprehende 8:143 habit. e 2:136 fogos, distribuidos pelas 5 seguintes freg., pertencentes ao bisp. de Beja e á com de Cuba: Marmellar 298 habit. e 65 fogos, Pedrogão 1:456 habit. e 381 fogos, Selmes 1:178 habit. e 308 fogos, Vidigueira 3:447 habit. e 938 fogos e Villa de Frades 1:769 habit. e 444 fogos.

Vieira. Este conc. do dist. de Braga comprehende 14:067 habit. e 3:344 fogos, distribuidos pelas 20 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Vieira: Anjos 584 habit. e 135 fogos, Anniss6 329 habit. e 71 fogos, Campos 443 habit. e 104 fogos, Caniçada 472 habit. e 124 fogos, Cantellães 736 habit. e 165 fogos, Cova 372 habit. e 93 fogos, Eira Vedra 507 habit. e 136 fogos, Guilhofrei 899 habit. e 217 fogos, Louredo 595 habit. e 128 fogos, Mosteiro 1:630 habit. e 402 fogos, Parada de Beuro 746 habit. e 165 fogos, Pinheiro 604 habit. e 130 fogos, Rossas 2:336 habit. e 576 fogos, Ruivães 1:393 habit. e 300 fogos, Salamonde 569 habit. e 142 fogos, Soengas 189 habit. e 45 fogos, Soutello 256 habit. e 58 fogos, Tabuaças 664 habit. e 168 fogos, Ventosa 402 habit. e 107 fogos e Villar Chão 341 habit. e 78 fogos.

Vieirinhos. Pov. da freg. de Louriçal, conc. de Pombal (Portugal).

Vienev. Cidade da provincia de Tula (Russia europea), a N. E. de Tula, 4:996 habit.

Vierre. Rio da Belgica Corre na provincia de Luxembourg e desagua no Semoy.

Vijosem. Pov. da freg. de Freitas, conc. de Fafe (Portugal).

Digitized by Google

Vilhades. Pov. da freg. de Victorino dos Piães, conc. de Ponte do Lima (Portugal).

Vilhões. Pov. da freg. de Rouças, conc. de Melgaço (Portugal).

Villa. Pov. de Portugal nas freg. de Chorente, Codeceda, Coronado (S. Mamede), Duas Igrejas (conc. de Paredes), Espadanedo, Fonte Arcada (conc. de Penafiel) e Tabuaças.

— **Arucas.** Pov. da ilha de Canaria, no archipelago das Canarias (Hespanha), 4:200 habit.

— **Boa.** Pov. da freg. e conc. da Feira (Portugal).

— — Pov. da freg. de Fontellas, conc. de Peso da Regoa (Portugal).

— **Cisneiros.** Pov. na costa do Sahará (Africa occidental), na parte actualmente occupada pela Hespanha entre o cabo Bojador e o cabo Branco.

— **de Baixo.** Pov. da freg. de Ponte de Caldellas, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **de Cima.** Pov. da freg. de Ponte de Caldellas, conc. de Villa Verde (Portugal).

— **de Hachacache.** Pov. da Bolivia (America do Sul), na margem S. E. do lago Ticicaca.

— **de Muros.** Pov. da freg. de Tendaes, conc. de Sinfães (Portugal).

— **de Rei.** Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 5:818 habit. e 1:356 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg., pertencentes ao bisp. de Portalegre e á com. da Certã: Fundada 1:264 habit. e 309 fogos, Peso 465 habit. e 104 fogos e Villa de Rei 4:089 habit. e 943 fogos.

— **de um Santo.** Pov. da freg. de Cotta, conc. de Vizeu (Portugal).

— **do Bispo.** Este conc. do dist. de Faro comprehende 4:151 habit. e 953 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., todas do bisp. do Algarve e da com. de Lagos: Budens 1:950 habit. e 451 fogos, Raposeira e Carrapateira 546 habit. e 132 fogos, Sagres 474 habit. e 93 fogos e Villa do Bispo 1:181 habit. e 277 fogos.

— **do Conde.** Este conc. do dist. do Porto comprehende 23:660 habit. e 5:426 fogos, distribuidos pelas 31 seguintes freg., todas da com. de Villa do Conde: Arcos 533 habit. e 151 fogos, Arvore 802 habit. e 162 fogos, Avelle da 518 habit. e 154 fogos, Azurara 1:103 habit. e 236 fogos, Bagunte 947 habit. e 218 fogos, Canidello 314 habit. e 83 fogos, Fajozes 509 habit. e 94 fogos, Ferreiró 233 habit. e 52 fogos, Fornello 746 habit. e 197 fogos, Gião 970 habit. e 233 fogos, Guilhabreu 808 habit. e 207 fogos, Junqueira 1:138 habit. e 300 fogos, Labruge 778 habit. e 158 fogos, Macieira da Maia 829 habit. e 208 fogos, Malta 539 habit. e 130 fogos, Mindello 643 habit. e 128 fogos, Modivas 670 habit. e 149 fogos, Mosteiró 493 habit. e 133 fogos, Outeiro 282 habit. e 58 fogos, Parada 193 habit. e 44 fogos, Retorta 315 habit. e 63 fogos, Rio Mau 958 habit. e 228 fogos, Santagões (annexada civilmente á de Bagunte) Tougues 416 habit. e 76 fogos, Touguinha 428 habit. e 84 fogos, Touguinhó 680 habit. e 159 fogos, Vairão 943 habit. e 206 fogos, Villa Chã 606 habit. e 144 fogos, Villa do Conde e Formariz 4:963 habit. e 1:135 fogos, Villar 602 habit. e 126 fogos e Villar de Pinheiro 701 habit. e 160 fogos. As freg. de Arcos, Bagunte, Ferreiró, Junqueira, Outeiro, Parada, Rio Mau, Santagões, Touguinha, Touguinhó, Villa do Conde e Formariz pertencem ao arceb. de Braga e as restantes ao bisp. do Porto.

— **Estol.** Pov. da freg. de Valpedre, conc. de Penafiel (Portugal).

— **Flor.** Este conc. do dist. de Bragança comprehende 9:902 habit. e 2:440 fogos, distribuidos pelas 19 seguintes freg., todas do bisp. de Bragança e da com. de Mirandella: Assares 194 habit. e 39 fogos, Bemlhevae 313 habit. e 85 fogos, Candoso 331 habit. e 89 fogos, Carvalho de Egas 237 habit. e 48 fogos, Freixiel 968 habit. e 223 fogos, Lodões 186 habit. e 50 fogos, Mourão 445 habit. e 128 fogos, Nabo 385 habit. e 88 fogos, Roios 252 habit. e 73 fogos, Samões 601 habit. e 156 fogos, Santa Comba 538 habit. e 133 fogos, S. Paio 263 habit. e 79 fogos, Seixo de Manhoses 429 habit. e 104 fogos, Trindade 333 habit. e 87 fogos, Valle Frechoso 336 habit. e 76 fogos, Valle de Torno 673 habit. e 182 fogos, Villa Flor 2:067 habit. e 427 fogos, Villarinho das Azenhas 243 habit. e 71 fogos e Villas Boas 1:108 habit. e 302 fogos.

Villa Franca. Pov. da freg. de Sá, conc. de Monsão (Portugal).

— — Pov. da freg. de Sendas, conc. de Bragança (Portugal).

— — **de Xira.** Este conc. do dist. de Lisboa comprehende 13:003 habit. e 3:178 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. de Villa Franca de Xira: Alhandra 1:685 habit. e 412 fogos, Alverca 1:673 habit. e 404 fogos, Cachoeiras 854 habit. e 197 fogos, Calhandriz 481 habit. e 118 fogos, Castanheira 812 habit. e 195 fogos, Povoa de Santa Iria 1:408 habit. e 330 fogos, Povos 383 habit. e 103 fogos, S. João dos Montes 1:503 habit. e 378 fogos e Villa Franca de Xira 4:204 habit. e 1:041 fogos.

— — **del Panades.** Cidade da provincia de Barcelona (Hespanha), a O. de Barcelona, 6:300 habit.

— **Garcia.** Pov. da freg. de Alhaes, conc. de Fraguas (Portugal).

— — Pov. da freg. de Fornos de Maceiradão, conc. de Mangualde (Portugal).

— **Meã.** Pov. de Portugal nas freg. de Bornes (conc. de Villa Pouca de Aguiar), Cabeçudos, Formariz (conc. de Coura), Villa Cova de Carros e Villa Frescainha (S. Martinho).

— **Meão.** Pov. da freg. de Deilão, conc. de Bragança (Portugal).

— — **de Baixo.** Pov. da freg. de Bico, conc. de Amares (Portugal).

— — **de Cima.** Pov. da freg. de Bico, conc. de Amares (Portugal).

— **Nova.** Pov. da freg. de Oucidres, conc. de Chaves (Portugal).

— — Pov. da freg. de Ventosa, conc. de Vouzella (Portugal).

— — **da Cerveira.** Este conc. do dist. de Vianna do Castello comprehende 10:446 habit. e 3:031 fogos, distribuidos pelas 15 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Valença: Campos 756 habit. e 196 fogos, Caudemil 525 habit. e 143 fogos, Cornes 671 habit. e 233 fogos, Covas 1:611 habit. e 529 fogos, Gondar 319 habit. e 91 fogos, Gondarem 1:055 habit. e 280 fogos, Loivo 546 habit. e 161 fogos, Lobelhe 481 habit. e 134 fogos, Mentrestido 379 habit. e 105 fogos, Nogueira 219 habit. e 59 fogos, Reboreda 652 habit. e 203 fogos, Sapardos 509 habit. e 162 fogos, Soppo 931 habit. e 283 fogos, Villa Meã 404 habit. e 102 fogos e Villa Nova da Cerveira 1:388 habit. e 350 fogos.

— — **de Famalicão.** Este conc. do dist. de Braga comprehende 29:549 habit. e 7:346 fogos, distribuidos pelas 48 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Villa Nova de Famalicão: Abbade de Vermoim 114 habit. e 23 fogos, Antas 1:136 habit. e 275 fogos, Arnoso (Mosteiro de) 178 habit. e 41 fogos, Arnoso (Santa Eulalia) 353 habit. e 79 fogos, Arnoso (Santa Maria) 763 habit. e 204 fogos, Avidos 477 habit. e 119 fogos, Bairro 637 habit. e 148 fogos, Bente 161 habit. e 34 fogos, Brufe 349 habit. e 91 fogos, Cabeçudos 393 habit. e 100 fogos, Calendario 1:296 habit. e 326 fogos, Carreira 415 habit. e 110 fogos, Castellões 381 habit. e 98 fogos, Cavallões 563 habit. e 153 fogos, Cruz 578 habit. e 135 fogos, Dellães 601 habit. e 149 fogos, Esmeriz 398 habit. e 102 fogos, Fradellos 1:127 habit. e 318 fogos, Gavião 626 habit. e 153 fogos, Gondifellos 907 habit. e 204 fogos, Jesufrei 331 habit. e 66 fogos, Joanne 1:296 habit. e 342 fogos, Lagoa 353 habit. e 94 fogos, Landim 1:060 habit. e 275 fogos, Lemenhe 467 habit. e 114 fogos, Louro 916 habit. e 200 fogos, Lousado 670 habit. e 135 fogos, Mogege 487 habit. e 111 fogos, Mouquim 507 habit. e 118 fogos, Nine 806 habit. e 188 fogos, Oliveira 652 habit. e 165 fogos, Outiz 208 habit. e 53 fogos, Pedome 415 habit. e 107 fogos, Portella 262 habit. e 63 fogos, Pousada 179 habit. e 47 fogos, Requião 1:150 habit. e 283 fogos, Riba de Ave 448 habit. e 126 fogos, Ribeirão 1:143 habit. e 294 fogos, Ruivães 915 habit. e 228 fogos, Seide (S. Miguel) 233 habit. e 67 fogos, Seide (S. Paio) 266 habit. e 82 fogos, Sezures 316 habit. e 69 fogos, Telhado 799 habit. e 217 fogos, Valle (S. Cosme) 910 habit. e 278 fogos, Valle (S. Martinho) 557 habit. e 140 fogos, Vermoim 640 habit. e 159 fogos, Villa Nova de Famalicão 1:793 habit. e 386 fogos e Villarinho 317 habit. e 77 fogos.

Digitized by Google

Villa Nova de Foscoa. Este conc. do dist. da Guarda comprehende 12:631 habit. e 3:168 fogos, distribuidos pelas 17 seguintes freg., todas da com. de Villa Nova de Foscoa: Almendra 1:168 habit. e 301 fogos, Castello Melhor 620 habit. e 152 fogos, Cedovim 1:100 habit. e 267 fogos, Chãs 452 habit. e 124 fogos, Costoias 371 habit. e 99 fogos, Freixo de Numão 983 habit. e 239 fogos, Horta 313 habit. e 88 fogos, Mos 508 habit. e 130 fogos, Murça 253 habit. e 69 fogos, Muxagata 759 habit. e 203 fogos, Numão 781 habit. e 126 fogos, Santa Comba 781 habit. e 228 fogos, Santo Amaro 344 habit. e 79 fogos, Sebadelhe 479 habit. e 124 fogos, Seixas 306 habit. e 93 fogos, Touça 330 habit. e 77 fogos e Villa Nova de Foscoa 3:148 habit. e 769 fogos. As freg. de Almendra e Castello Melhor pertencem ao bisp. da Guarda e as restantes ao de Lamego.

— — **de Gaia.** Este conc. do dist. do Porto comprehende 54:530 habit. e 12:412 fogos, distribuidos pelas 23 seguintes freg., todas do bisp. e com. do Porto (2.ª vara civel): Arcozello 1:985 habit. e 436 fogos, Avintes 4:614 habit. e 1:072 fogos, Canellas 1:427 habit. e 369 fogos, Canidello 1:748 habit. e 380 fogos, Crestuma 807 habit. e 229 fogos, Grijó 3:639 habit. e 852 fogos, Guetim 472 habit. e 115 fogos, Gulpilhares 1:522 habit. e 302 fogos, Mafamude 3:729 habit. e 853 fogos, Magdalena 1:442 habit. e 309 fogos, Marinha 1:910 habit. e 435 fogos, Olival 1:370 habit. e 266 fogos, Oliveira do Douro 3:516 habit. e 744 fogos, Pedroso 5:133 habit. e 1:237 fogos, Perosinho 1:682 habit. e 353 fogos, Sandim 1:928 habit. e 418 fogos, Seixezello 510 habit. e 113 fogos, Sermonde 335 habit. e 67 fogos, Serzedo 1:902 habit. e 420 fogos, Valladares 1:796 habit. e 380 fogos, Villa Nova de Gaia 9:126 habit. e 2:102 fogos, Villar de Andorinho 1:413 habit. e 333 fogos e Villar do Paraizo 2:524 habit. e 647 fogos.

— — **de Ourem.** Este conc. do dist. de Santarem comprehende 19:983 habit. e 4:640 fogos, distribuidos pelas 9 seguintes freg., todas do patriarc. de Lisboa e da com. de Villa Nova de Ourem: Ceiesa 2:790 habit. e 617 fogos, Espite 1:684 habit. e 357 fogos, Fatima 1:616 habit. e 370 fogos, Formigaes 426 habit. e 112 fogos, Freixianda 2:856 habit. e 720 fogos, Olival 4:077 habit. e 917 fogos, Ourem 3:432 habit. e 830 fogos, Rio de Couros 775 habit. e 196 fogos e Villa Nova de Ourem 2:327 habit. e 521 fogos.

— — **de Portimão.** Este conc. do dist. de Faro comprehende 10:718 habit. e 2:557 fogos, distribuidos pelas 3 seguintes freg., todas do bisp. de Faro e da com. de Villa Nova de Portimão: Alvor 2:288 habit. e 538 fogos, Mexilhoeira 2:006 habit. e 479 fogos e Villa Nova de Portimão 6:425 habit. e 1:540 fogos.

— **Pouca.** Pov. da freg. de Minhotães, conc. de Barcellos (Portugal).

— — Pov. da freg. de Queimadella, conc. de Armamar (Portugal).

— — **de Aguiar.** Este conc. do dist. de Villa Real comprehende 16:055 habit. e 3:603 fogos, distribuidos pelas 16 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Villa Pouca de Aguiar: Affonsim 366 habit. e 71 fogos, Alfarella de Jalles 859 habit. e 223 fogos, Bornes 1:368 habit. e 351 fogos, Bragado 926 habit. e 198 fogos, Capelludos 1:178 habit. e 258 fogos, Gouvães da Serra 236 habit. e 47 fogos, Montanha 319 habit. e 68 fogos, Parada de Monteiros 367 habit. e 81 fogos, Pensalvos 594 habit. e 123 fogos, Soutello 1:394 habit. e 296 fogos, Tellões 1:975 habit. e 395 fogos, Tres Minas 926 habit. e 202 fogos, Vrêa de Bornes 1:385 habit. e 332 fogos, Vrêa de Jalles 1:660 habit. e 398 fogos, Valloura 698 habit. e 163 fogos e Villa Pouca de Aguiar 1:804 habit. e 397 fogos.

— — **de S. Joanninho.** Vidè *S. Joanninho.*

— **Real.** Este conc., capital do dist. da mesma denominação, comprehende 33:625 habit. e 8:132 fogos, distribuidos pelas 27 seguintes freg., todas da com. de Villa Real: Abbaças 1:668 habit. e 409 fogos, Adoufe 1:482 habit. e 341 fogos, Andrães 1:938 habit. e 496 fogos, Arroios 473 habit. e 118 fogos, Borbella 1:254 habit. e 302 fogos, Campeã 2:075 habit. e 514 fogos, Constantim 557 habit. e 136 fogos, Ermida 708 habit. e 175 fogos, Folhadella 1:443 habit. e 368 fogos, Guiães 851 habit. e 220 fogos, Lamares 1:102 habit. e 254 fogos, Lordello 771 habit. e 208 fogos, Matheus 766 habit. e 188 fogos, Mondrões 1:065 habit. e 269 fogos, Mouçós 2:006 habit. e 482 fogos, Nogueira 883 habit. e 218 fogos, Parada de Cunhos 874 habit. e 230 fogos, Pena 818 habit. e 186 fogos, Quintã 184 habit. e 37 fogos, S. Thomé do Castello 1:682 habit. e 366 fogos, Torgueda 1:595 habit. e 391 fogos, Valle de Nogueiras 1:262 habit. e 285 fogos, Villa Cova 470 habit. e 107 fogos, Villa Marim 1:259 habit. e 298 fogos, Villa Real (S. Diniz) 1:711 habit. e 447 fogos, Villa Real (S. Pedro) 3:814 habit. e 899 fogos e Villarinho da Samarda 914 habit. e 188 fogos. As freg. de Abbaças e Guiães fazem parte de bisp. de Lamego e as restantes do arceb. de Braga.

Villa Real de Santo Antonio. Este conc. do dist. de Faro comprehende 6:975 habit. e 1:539 fogos, distribuidos pelas 2 seguintes freg. do bisp. do Algarve e da com. de Tavira: Cacella 2:720 habit. e 585 fogos e Villa Real de Santo Antonio 4:255 habit. e 954 fogos.

— **Sociro do Chão.** Pov. da freg. de Juncaes, conc. de Celorico da Beira (Portugal).

— **Tinta.** Pov. da freg. de Figueiró, conc. de Paços de Ferreira (Portugal).

— **Velha de Rodão.** Este conc. do dist. de Castello Branco comprehende 5:253 habit. e 1:323 fogos, distribuidos pelas 4 seguintes freg., todas do bisp. de Portalegre e da com. de Castello Branco: Alfrivida 410 habit. e 115 fogos, Fratel 2:038 habit. e 481 fogos, Sarnadas de Rodão 1:133 habit. e 297 fogos e Villa Velha de Rodão 1:652 habit. e 430 fogos.

— **Verde.** Este conc. do dist. de Braga comprehende 31:394 habit. e 7:685 fogos, distribuidos pelas 58 seguintes freg., todas do arceb. de Braga e da com. de Villa Verde: Aboim 1:139 habit. e 280 fogos, Arcozello 333 habit. e 83 fogos, Athães 650 habit. e 157 fogos, Atheães 381 habit. e 90 fogos, Azões 162 habit. e 54 fogos, Barros 307 habit. e 86 fogos, Cabanellas 926 habit. e 210 fogos, Carreiras (S. Miguel) 353 habit. e 84 fogos, Carreiras (S. Thiago) 369 habit. e 82 fogos, Cervães 1:109 habit. e 265 fogos, Codeceda 241 habit. e 65 fogos, Coucieiro 666 habit. e 159 fogos, Covas 609 habit. e 136 fogos, Doçaos 352 habit. e 90 fogos, Duas Igrejas 1:274 habit. e 357 fogos, Escariz (S. Mamede) 405 habit. e 81 fogos, Escariz (S. Martinho) 417 habit. e 90 fogos, Esqueiros 279 habit. e 68 fogos, Freiriz 470 habit. e 120 fogos, Geme 295 habit. e 81 fogos, Goães 491 habit. e 137 fogos, Godinhaços 542 habit. e 145 fogos, Gomide 259 habit. e 65 fogos, Gondiães 269 habit. e 64 fogos, Gondomar 206 habit. e 41 fogos, Lage 1:200 habit. e 319 fogos, Lanhas 357 habit. e 98 fogos, Loureira 461 habit. e 114 fogos, Marrancos 229 habit. e 51 fogos, Moure 1:120 habit. e 252 fogos, Mos 344 habit. e 85 fogos, Nevogilde 301 habit. e 69 fogos, Oleiros 481 habit. e 120 fogos, Oriz (Santa Marinha) 439 habit. e 114 fogos, Oriz (S. Miguel) 312 habit. e 83 fogos, Parada e Barbudo 915 habit. e 212 fogos, Parada de Gatim 576 habit. e 132 fogos, Passô 314 habit. e 88 fogos, Pedregaes 323 habit. e 90 fogos, Penascaes 262 habit. e 67 fogos, Pico de Regalados (S. Christovão) 463 habit. e 130 fogos, Pico de Regalados (S. Paio) 643 habit. e 164 fogos, Ponte 493 habit. e 123 fogos, Portella 197 habit. e 62 fogos, Prado (Santa Maria) 1:855 habit. e 370 fogos, Prado (S. Miguel) 795 habit. e 191 fogos, Rio Mau 632 habit. e 156 fogos, Sabaris 296 habit. e 62 fogos, Sande 546 habit. e 122 fogos, Soutello 1:074 habit. e 263 fogos, Travassós 208 habit. e 40 fogos, Turiz 749 habit. e 194 fogos, Valbom (S. Martinho) 286 habit. e 66 fogos, Valbom (S. Pedro) 298 habit. e 69 fogos, Valdreu 1:060 habit. e 289 fogos, Vallões 293 habit. e 70 fogos, Villa Verde 1:013 habit. e 246 fogos e Villarinho 355 habit. e 84 fogos.

— **Viçosa.** Este conc. do dist. de Evora comprehende 6:432 habit. e 1:702 fogos, distribuidos pelas 6 seguintes freg., todas do arceb. de Evora: Bencatel 1:370 habit. e 299 fogos, Ciladas 336 habit. e 62 fogos, Pardaes 487 habit. e 108 fogos, S. Romão 794 habit. e 177 fogos, Villa Viçosa (Nossa Senhora da Conceição) 1:651 habit. e 608 fogos e Villa Viçosa (S. Bartholomeu) 1:794 habit. e 448 fogos. A freg. de Bencatel faz parte da com. de Redondo e as restantes pertencem á de Extremoz.

Villaça. Pov. da freg. de Contim, conc. do Montalegre (Portugal).

Villar. Pov. da freg. de Soajo, conc. dos Arcos de Valle de Vez (Portugal).

— **de Arca.** Pov. da freg. de Piães, conc. de Sinfães (Portugal).

Digitized by Google

— **Villar do Ouro.** Pov. da freg. de Ervões, conc. de Valle Passos (Portugal)

— — Pov. da freg. de S. Pedro Velho, conc. de Mirandella (Portugal).

— **de Viando.** Pov. da freg. e conc. de Mondim de Basto (Portugal), 500 habit.

— **Secco.** Pov. da freg. de Castro Vicente, conc. de Mogadouro (Portugal).

Villarião. Pov. da freg. de Arcovello, conc. de Villa Verde (Portugal).

Villarinho das Quartas. Pov. da freg. de Soajo, conc. dos Arcos de Valle de Ves (Portugal).

Villas de Pedro. Pov. da freg. de Campello, conc. de Figueiró dos Vinhos (Portugal).

Villela. Pov. da freg. de Gondar, conc. de Amarante (Portugal).

— Pov. da freg. de Urgezes, conc. de Guimarães (Portugal).

Villepey. Lagoa do departamento de Var (França).

Vimeira. Pov. da freg. de Salir de Mattos, conc. das Caldas da Rainha (Portugal).

Vimieira. Pov. da freg. de Casal Comba, conc. da Mealhada (Portugal).

Vimioso. Este conc. do dist. de Bragança comprehende 10:415 habit. e 2:556 fogos, distribuidos pelas 14 seguintes freg., todas do bisp. de Bragança e da com. de Miranda do Douro: Algoso 634 habit. e 156 fogos, Angueira 408 habit. e 111 fogos, Argosello 1:264 habit. e 319 fogos, Avellanoso 283 habit. e 66 fogos, Caçarelhos 675 habit. e 157 fogos, Campo de Viboras 773 habit. e 206 fogos, Carção 1:515 habit. e 356 fogos, Matella 697 habit. e 169 fogos, Pinello 495 habit. e 120 fogos, Santulhão 875 habit. e 220 fogos, Uva 435 habit. e 113 fogos, Valle de Frades 538 habit. e 137 fogos, Villar Secco 309 habit. e 71 fogos e Vimioso 1:548 habit. e 355 fogos.

Vinaroz. Rio da Hespanha. Corre na provincia de Castellon de la Plana e desagua no Mediterraneo, ao S. de Ebro.

Vinhaes. Este conc. do dist. de Bragança comprehende 20:724 habit. e 4:543 fogos, distribuidos pelas 37 seguintes freg., todas do bisp. de Bragança e da com. de Vinhaes: Agrochão 668 habit. e 168 fogos, Alvaredos 246 habit. e 47 fogos, Cabeça da Igreja 240 habit. e 49 fogos, Candedo 650 habit. e 139 fogos, Cellas 791 habit. e 178 fogos, Curopos 689 habit. e 145 fogos, Edral 906 habit. e 206 fogos, Edrosa 471 habit. e 88 fogos, Ervedosa 631 habit. e 159 fogos, Fresulfe 332 habit. e 70 fogos, Gestosa 227 habit. e 53 fogos, Mofreita 289 habit. e 54 fogos, Moimenta 567 habit. e 128 fogos, Montouto 559 habit. e 104 fogos, Nunes 359 habit. e 65 fogos, Ousilhão 516 habit. e 109 fogos, Paçó 564 habit. e 129 fogos, Penhas Juntas 647 habit. e 130 fogos, Pinheiro Novo 514 habit. e 105 fogos, Quiraz 800 habit. e 178 fogos, Rebordello 930 habit. e 218 fogos, Santa Cruz 291 habit. e 68 fogos, Santalha 654 habit. e 159 fogos, S. Jomil 218 habit. e 50 fogos, Sobreiro de Baixo 700 habit. e 149 fogos, Soeira 476 habit. e 115 fogos, Travanca 260 habit. e 54 fogos, Tuizello 874 habit. e 203 fogos, Valle das Fontes 528 habit. e 137 fogos, Valle de Janeiro 366 habit. e 86 fogos, Villa Boa de Ousilhão 390 habit. e 81 fogos, Villa Verde 516 habit. e 122 fogos, Villar de Lomba 415 habit. e 96 fogos, Villar de Ossos 628 habit. e 118 fogos, Villar de Peregrinos 345 habit. e 74 fogos, Villar Secco de Lomba 507 habit. e 112 fogos e Vinhaes 1:960 habit. e 420 fogos.

Vinhal. Pov. da freg. de Folhada, conc. de Marco de Canavezes (Portugal).

— Pov. da freg. e conc. de Gondomar (Portugal).

Vinhas. Pov. da freg. de Penajoia, conc. de Lamego (Portugal).

Virães. Pov. da freg. de Roriz, conc. de Santo Thyrso (Portugal).

Virginia City. Cidade do estado de Nevada (Estados Unidos), 18:500 habit. E' importante, possue muitas igrejas, 2 theatros e muitos outros estabelecimentos.

Vissegrad. Pov. da Bosnia (Austria), na margem do Drina. Tem um castello.

Viti. Archipelago da Oceania. Vidè *Fidji*.

Vitoreira. Pov. da freg. de Carralcova, conc. dos Arcos de Valle de Ves (Portugal).

— Pov. da freg. de Sobreposta, conc. de Braga (Portugal).

Viuto. Pov. da freg. de Perre, conc. de Vianna do Castello (Portugal).

Viwa. Ilha do archipelago de Fidji (Oceania), a N. O. de Viti Levu, a 17º 10′ Lat. S.

Vizeu. Este conc., capital do dist. da mesma denominação, comprehende 51:565 habit. e 11:749 fogos, distribuidos pelas 32 seguintes freg., todas do bisp. e com. de Vizeu: Abravezes 1:790 habit. e 399 fogos, Barreiros 493 habit. e 121 fogos, Boa Aldeia 953 habit. e 216 fogos, Bodiosa 2:190 habit. e 494 fogos, Calde 1:379 habit. e 320 fogos, Campo 1:241 habit. e 299 fogos, Cavernães 1:280 habit. e 311 fogos, Cepões 1:582 habit. e 395 fogos, Cotta 1:430 habit. e 310 fogos, Couto de Baixo 986 habit. e 233 fogos, Couto de Cima 1:039 habit. e 228 fogos. Fail 460 habit. e 95 fogos, Farminhão 1:072 habit. e 246 fogos, Fragosella 1:087 habit. e 242 fogos, France 2:400 habit. e 528 fogos, Lordosa 1:589 habit. e 373 fogos, Lourosa 1:317 habit. e 278 fogos, Mondão 770 habit. e 176 fogos, Orgens 1:152 habit. e 247 fogos, Povolide 2:198 habit. e 464 fogos, Ranhados 1:192 habit. e 290 fogos, Ribafeita 2:059 habit. e 465 fogos, Rio de Loba 1:963 habit. e 460 fogos, Salvador 1:448 habit. e 334 fogos, Santos Evos 1:253 habit. e 263 fogos, S. Cypriano 1:317 habit e 278 fogos, Silgueiros 3:883 habit. e 843 fogos, Torre de Eita 2.061 habit. e 509 fogos, Villa Chã de Sá 838 habit. e 181 fogos, Villa de Souto 551 habit. e 122 fogos, Vizeu (Oriental) 2:925 habit. e 707 fogos e Vizeu (Occidental) 4:317 habit. e 398 fogos.

Voca. Pov. da freg. de Fradellos, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Vocal. Pov. da freg. de Carapeços, conc. de Barcellos (Portugal).

Vonne. Rio dos departamentos de Deux-Sèvres e Vienne (França), affluente do Clain.

Vouzella. Este conc. do dist. de Vizeu comprehende 13:909 habit. e 3:372 fogos, distribuidos pelas 12 seguintes freg., todas do bisp. de Vizeu e da com. de Vouzella: Alcofra 1:651 habit. e 369 fogos, Camora 1:787 habit. e 438 fogos, Campia 1:683 habit. e 330 fogos, Carvalhal de Vermilhas 642 habit. e 130 fogos, Fataunços 1:034 habit. e 280 fogos, Figueiredo das Donas 476 habit. e 119 fogos, Fornello do Monte 554 habit. e 123 fogos, Paços de Vilharigues 776 habit. e 168 fogos, Queirã 1:849 habit. e 496 fogos, S. Miguel do Matto 1:116 habit. e 285 fogos, Ventosa 1:374 habit. e 559 fogos e Vouzella 967 habit. e 230 fogos.

Vrakhori. Cidade da nomarchia de Acarnania e Etolia (Grecia), a 10 kilom. de Lepanto, 3:000 habit.

Digitized by Google

W

Walfish-Bay. Vidè *Walwich-Bay.*

Walk. Cidade da provincia de Livonia (Russia europea), a N. E. de Wolmar, 2:617 habit.

Ward Hunt. Ilha do Oceano Arctico, a cerca de 83º Lat. N.

Warnambool. Cidade da colonia de Victoria (Australia), 2:000 habit.

Waroseh. Pov. da Bosnia (Austria), perto de Traunik, 1:500 habit.

Warragong. Cordilheira na parte S. da Australia (Oceania), na colonia de Victoria. Os seus mais elevados cumes attingem 7:800 pés, e apresentam-se cobertos de neve. Chamam se tambem *Alpes Australes.*

Warungal. Cidade do territorio do Nizan (India britannica), a 17º 50′ Lat. N. e 80º 56′ Long. E. Ruinas da antiga cidade de Telingana.

Wascia. Condado do estado de Minnesota (Estados Unidos), limitado pelos de Le Sueur, Steele, Blue Earth e Freeborn, 12:385 habit.

— Pov. capital do condado do seu nome, no estado de Minnesota (Estados Unidos), 1:708 habit.

Washoe City. Pov. do estado de Nevada (Estados Unidos). Importantes minas de prata.

Wasil. Vidè *Vasil.*

Watiu. Vidè *Atiu.*

Wawa. Cidade do estado de Borgu, no Sudão (Africa), na margem direita do Niger, 20:000 habit. E' muito importante pelo commercio de transito para Haussa.

Weiss. Palavra allemã que significa *branco,* e entra na composição de varios termos geographicos.

Weisseritz. Rio da Saxonia (Allemanha). Nasce nas montanhas de Erz, corre para N. O., banha Tharandt e desagua no Elba.

Welskerd. Cidade da provincia de Kerman (Persia), 10:000 habit.

Wengrov. Cidade da provincia de Lublin, na Polonia (Russia europea), 3:860 habit.

Wesiegonsk. Pov. da provincia de Tver (Russia europea), na fronteira da provincia de Novgorod, 3:558 habit.

Wetluga. Vidè *Vetluga.*

Whampoa. Ilha do rio de Cantão (China), a 5 kilom. de Cantão. Os navios de véla, que fazem commercio com Cantão, ancoram n'esta ilha onde ha boas condições de ancoragem.

Whang-Hai. Vidè *Uang-Hai.*

Whitsun. Vidè *Pentecost.*

Wilmanstrand. Pov. da provincia de Viborg, na Finlandia (Russia europea), na margem de Saima, 1:300 habit.

Winburg. Pov. do estado livre de Orange (Africa meridional), a 22 kilom. de Bloemfontein.

Witt (Terra de). Região da Australia occidental. Estende-se entre a Terra de Andrach e a Terra de Tasman, desde a bahia de Exmouth até ao rio de Grey, ou desde 112º a 117′ Long. E. E' uma costa baixa, desprovida de sumidouros, ouriçada de escolhos, deserta e selvatica. Foi descoberta em 1628 pelo hollandez De Witt.

Wittenstein. Vidè *Weiszenstein.*

Woinitza. Cidade da Bosnia (Austria), a S. E. de Traunik, 3:000 habit.

Wolea. Ilha do archipelago das Carolinas (Oceania). Vidè *Utiie.*

Wolmar. Pov. da provincia de Livonia (Russia europea), na margem de Aa, 1:138 habit.

Worm. Rio da Hollanda. Corre na provincia de Limburg e desagua no Maas.

Worms. Vidè *Vorms.*

Wosdwisenskaia. Pov. da provincia de Kuban, no Caucaso (Russia europea), 2:042 habit.

Wowu. Pov. do Sudão (Africa), no estado de Borgu, na margem direita do Niger, 20:000 habit. Importante commercio.

Wraclawec. Vidè *Wloclawek.*

Wukari. Cidade do Sudão (Africa), a 7º 50′ Lat. N. e 19º 4′ Long. E., ao S. da margem esquerda do Benué. E' a cidade mais importante do territorio de Kororofo.

Wular. Lago do territorio de Kachemir (India britannica), a 34º 20′ Lat. N. e 83º 54′ Long. E. D'este lago se deriva o Jhelum.

Wurno. Cidade do estado de Haussa, no Sudão (Africa), na margem de Sokoto, 13:000 habit.

Wyregurh. Cidade do territorio de Nagpur, nas Provincias de Noroeste (India britannica), a 25 kilom. de Nagpur, 2:000 habit.

X

Xaral (El). Pov. do estado de Guanaxuato (Mexico), 3:000 habit.

Xarrama. Rio do dist. de Evora (Portugal). Nasce a 7 kilom. N. O. de Evora, corre em direcção S. O. contornando a cidade a distancia de 1 kilom., tendo tres pontes n'essas immediações; corre depois em direcção geral S. O., passa a 3 kilom. N. O. de Aguiar, banha a villa do Torrão pelo N. O. e desagua no rio Sado, na freg. de S. Romão, com 60 kilom. de curso.

Xevora. Rio do dist. de Beja (Portugal). Nasce em Hespanha, a 10 kilom. N. O. de Oguella, corre em direcção S. O., dividindo a fronteira, passa muito proximo d'esta villa e continuando a correr no visinho reino vae entrar no Guadiana, com 40 kilom. de curso.

Xirochori. Pov. da nomarchia de Eubea (Grecia), ao N. da ilha, 2:200 habit.

Xistello. Pov. da freg. de Mosteiro de Oliveira, conc. de Villa Nova de Famalicão (Portugal).

Xisto. Pov. de Portugal nas freg. de Alfena, Deo Christe, Escariz (S. Mamede), Este (S. Mamede), Freamunde, Joida (S. Paio), Negreiros, Negrellos (S. Thomé), Paços de Ferreira, Requião, Sanguedo, Serzedo e Valpedre.

Xuxuy. Pov. da Republica Argentina (America do Sul) na margem do rio Jujuy, a 40 kilom. de Salta, 6:900 habit.

Digitized by Google

Y

Yakutes. Povo das provincias de Yakutsk e Irkutsk, na Siberia (Russia asiatica). E' de origem tartara e calcula-se em 85:000 habit. Veste-se de couro de cavallo ou de rangifero. E' hospitaleiro, vingativo, industrioso e propenso ao roubo.

Yakutsk. Cidade capital da provincia do mesmo nome, na Siberia oriental (Russia asiatica), a 62º Lat. e N., 138º 48' Long. E., na margem esquerda do Léna, que n'aquelle ponto fórma differentes ilhas, o que faz com que a cidade apresente uma largura de 9 kilom. aproximadamente. A população compõe-se apenas de 2:960 habit. E' séde da administração da provincia e um importante entreposto das mercadorias russas e chinezas, bem como um dos principaes centros do commercio da Siberia, especialmente em pelles procedentes de Ochotsk e do Kamschatka. Por intermedio tambem d'esta cidade recebem as ilhas Aleutianas cereaes e artigos manufacturados. A companhia russo-americana possue n'ella uma feitoria. O clima de Yakutsk é tão frio que é ali frequente a congelação do mercurio. E' um dos principaes pontos de exilio para onde a Russia costuma enviar os criminosos politicos. O territorio produz trigo, cevada, alguns legumes e pastagens, em que se cria algum gado.

Yale. Pov. da Columbia britannica, no Canadá (America do Norte), na margem do Fraser.

Yalmal. Peninsula da Asia, banhada pelo Oceano Arctico, entre o golfo de Obi e o Mar de Kara.

Yandi. Vide *Yahndi.*

Yankton. Pov. do territorio de Dakota (Estados Unidos), na margem de Missouri, perto da fronteira do estado de Iowa. E' a pov. mais importante do territorio.

Yao-Chu. Cidade da provincia de Kang-Si (China), a 29º 1' Lat. N. e 125º 49' Long. E., a 84 kilom. E. N. E. de Nan-Chang-Fu, nas margens do Po-Yang. Grande e bello fabrico de porcelana e de pannos de algodão.

— **Fin.** Cidade da provincia de Kuang-Tung (China), a 36 kilom. N. N. E. de Chao-Chu.

Yapara. Cidade da ilha de Java (Oceania), na costa N., a N. E. de Samarang. Tem um forte. Commercio importante.

Yarures. Cidade da republica de Venezuela (America do Sul), na margem esquerda do Orenoque, 2:500 habit.

Yasawa. Ilha do grupo de Asaua-Levu, no archipelago de Fidji (Oceania). O grupo tambem se chama *Yasawa.*

Yawul. Pov. da provincia de Kandeish, na presidencia de Bombaim (India britannica), 8:140 habit.

Yeardsley with Whaley. Pov. do condado de Chester (Inglaterra), perto de Macclesfield, nas margens do Goyt, á beira do canal de Peak Forest e do cam. de ferro de Cromford, 1:159 habit.

Yelluandur. Pov. do estado de Mysore (India britannica), na fronteira da provincia de Coimbatore, a 12º 2' Lat. N. e 83º 15' Long. E., 3:130 habit.

Yetorop. Vide *Iturup.*

Yevstievsk. Lago da Russia asiatica, na provincia de Jenisseisk, a 68º Lat. N. e 107º 58' Long. E.

Yimaha. Cidade do Sudão (Africa), na margem do lago Tchad, 3:500 habit.

Ynte. Vide *In-Te.*

Yoila. Cordilheira pouco elevada na peninsula da Criméa (Russia europea). Occupa a parte S. d'esta peninsula e corre n'uma extensão de 150 kilom. apresentando uma largura de 10 a 40 kilom. e deixando entre si e a costa uma orla de terrenos schistosos.

Yong-Shang. Vide *Yung-Chang.*

York (Duke of). Vide *Duke of York.*

Yoruba. Vide *Yariba.*

Young. Ilha das terras austraes, ao N. da Terra de Victoria e a N. O. das ilhas Balleny.

Younghusband. Lago da Australia, na colonia da Australia meridional (Oceania), a 30º 52' Lat. S. e 144º 53' Long. E.

Ysikakismia. Ilha do archipelago de Liu-Kiu (Asia).

Yu-Kiang. Rio da China (Asia). Nasce na provincia de Yun-Nan, entra na de Quang-Si, corre para S. E. e depois para N. E., e vae desaguar no Si-Kiang ou rio de Cantão.

— **Lin.** Cidade fortificada da provincia de Shen-Si (China), a 38º 25' Lat. N. e 118º 18' Long. E., a 432 kilom. N. de Si-An, perto da grande muralha.

— **Ning.** Cidade da provincia de Ho-Nan (China), a 33º 5' Lat. N. e 123º 23' Long. E., a 192 kilom. S. de Kai-Fong, nas margens do Yu Ho.

Yukon. Rio da America septentrional. Calcula-se o seu curso em 1:930 kilom. Vide *Kwichpak.*

Yuma. Vide *Long Island.*

Yuna. Vide *Jainas*

Yunaska. Vide *Younaska.*

Yung-Khing. Cidade da provincia de Pieng An To (Corea), a 224 kilom. N. E. de Han Yang, junto ao Mar do Japão.

Yuscoran. Pov. da republica de Honduras (America central), perto de Tegucigalpa, 6:000 habit. Minas de prata.

Yuthia. Vide *Sião.*

Yuzghat. Cidade da provincia de Angora (Turquia asiatica), a N. O. de Sivas, n'um profundo valle rodeado de escapardas montanhas, 16:500 habit. Reside n'ella um governador. O commercio está todo nas mãos dos judeus e armenios que existem na cidade. Exploração de minas de chumbo.

Digitized by Google

Z

Zafurabad. Pov. da provincia de Benares, no territorio das Provincias de Noroeste (India britannica), perto de Junpur.

Zagalho. Pov. da freg. de Friumes, conc. de Penacova (Portugal).

Zagazig. Vidè *Sagazig.*

Zagochi. Vidè *Sagoschi.*

Zagori. Cidade da Albania (Turquia europea), perto do monte Pindus.

Zakrozym. Pov. da provincia de Plock, na Polonia (Russia europea), na margem do Vistula, 2:500 habit.

Zala. Vidè *Szalad.*

Zancara. Este rio da Hespanha junta-se ao Giguela, e o rio que resulta da juncção é designado tanto por um como por outro nome.

Zangue. Rio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental). Corre na direcção de N. E, atravessa a lagoa Absinta e desagua no Zambeze. Tambem toma na primeira parte do seu curso o nome de *Mupa.*

Zapatero. Vidè *Paramera d'Avila.*

Zareh. Vidè *Zirret.*

Zarev. Pov. da provincia de Astrakan (Russia europea), na margem de Volga, 7:580 habit.

Zarzisa. Vidè *Gergis.*

Zauan. Pov. do territorio de Tunis (Africa septentrional), 1:500 habit.

Zauya. Oasis do territorio de Tripoli (Africa septentrional). Tem 3 aldeias e uma escola superior musulmana.

Zavala. Territorio da provincia de Moçambique (Africa portugueza oriental), ao N. do dist. de Lourenço Marques.

Zchinwall. Pov. da provincia de Tiflis (Russia europea), a N. O. de Gori, 2:000 habit.

Zebin. Vidè *Sebinow.*

Zee. Palavra hollandeza que significa *mar,* e entra na composição de varios termos geographicos.

Zelzacte. Vidè *Selzacte.*

Zemlia. Palavra russa que significa *terra,* e entra na composição de varios termos geographicos.

Zemliansk. Vidè *Semliansk.*

Zendo. Pov. da freg. de Rossas de Arouca, conc. de Arouca (Portugal).

Zytomierz. Vidè *Jitomir.*

Zeugan. Vidè *Sandschan.*

Zeuim. Pov. da provincia de Alta Franconia (Baviera), na margem do Steinach, 1:140 habit.

Zeya. Rio da Russia asiatica. Corre na provincia de Amor e vae desaguar no rio d'este nome.

Ziechanov. Pov. da provincia de Plock (Russia europea), 3:641 habit.

Zimbral. Pov. da freg. e conc. de Loulé (Portugal). — Pov. da freg. de Tavira (Santa Maria do Castello), conc. de Tavira (Portugal).

Zirknitz (Lago). Vidè *Czirknitz.*

Ziu-Ziu. Canal que liga o rio Chire e o Zambeze, e que se abre quasi em frente de Sena. Tem cerca de 50 kilom. de extensão. Fórma a ilha Nhangoma.

Zombo. Região do estado do Congo (Africa portugueza occidental). Fórma um planalto consideravel a cerca de 1:000 metros acima do nivel do mar. Fica a E. de S. Salvador.

Zoutpansberg. Dist. da republica do Transvaal, confinando ao N. com o territorio dos Matebeles, a E. com o de Gaza, de que o separa a cordilheira dos Libombos.

Zudachar. Pov. da provincia de Daghestan, no Caucaso (Russia europea), 3:430 habit.

Zuid. Palavra hollandeza que significa *sul,* e entra na composição de varios termos geographicos.

Zvornik. Vidè *Svornik.*

Zymlikanskaia. Pov. da provincia dos Cossacos do Don (Russia europea), na margem do Don, 2:948 habit.

FIM DO QUARTO E ULTIMO TOMO

Digitized by Google

Digitized by Google

O DICCIONARIO DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Vão decorridos cerca de oito annos desde que escrevemos o prologo que acompanha o primeiro tomo do *Diccionario de Geographia Universal,* e mais de nove desde que começou a publicação d'esta obra. Muito mais do que calcularamos durou ella e muito mais volumosa se tornou do que a principio a delinearamos.

Aquelles que attenderem ao proposito especial a que miravamos, e aos subsidios que o aperfeiçoamento dos trabalhos estatisticos cada dia vae fornecendo mais numerosos sobre muitos dos assumptos que principalmente tinhamos a peito comprehender no *Diccionario,* reconhecerão facilmente que uma publicação d'esta ordem difficilmente póde pretender attingir uma completa informação.

Para que um diccionario, como o que publicamos, podesse corresponder cabalmente a um plano uniforme, reunir informações estatisticas referidas á mesma época, abranger, em todos os paizes, a mesma ordem de povoações e fornecer indicações identicas e rigorosamente coordenadas, seria necessario que fôsse redigido e publicado em um curto periodo. Mas, para conseguir este resultado, requeriam-se elementos de estudo e condições de mercado que nem no nosso paiz, nem em outros, é facil obter.

Não precisamos corroborar esta asserção com muitos exemplos. Bastará lembrar que o *Dictionnaire Universel de Géographie Moderne,* redigido pelo eminente geographo Vivien de Saint Martin, começado pouco depois do *Diccionario de Geographia Universal,* está ainda muito longe do seu termo; que o *Dictionnaire des Noms Propres,* de Dupiney de Vorepierre, começado antes d'este, não attingiu talvez ainda a um terço. E, comtudo, Vivien de Saint Martin preparara com muitos annos de antecedencia os materiaes para a sua obra notavel, e tanto elle como Vorepierre vivem em um paiz onde os meios de estudo e de informação, e sobretudo o mercado, favorecem notavelmente emprehendimentos d'esta natureza. No nosso paiz escasseiam ao mesmo tempo os elementos de trabalho e as probabilidades de extracção para obras de longo folego.

Prevendo as difficuldades com que teriamos a luctar, formaramos um plano mais modesto, e não desejavamos ir alem de um livro das dimensões do diccionario de Bouillet; reconhecemos, porém, a principio do caminho, que mal poderiamos, encerrados em espaço tão restricto, comprehender n'esta obra o que nos parecia essencial. O favor publico animava-nos, as reclamações de muitos incitavam-nos a dar maior largueza á parte que se referia a Portugal e suas colonias e ao Brazil, e foi por isso mister alterar, alargando-o, o plano primitivo. Com o decorrer do tempo, porém, mesmo os que mais nos haviam animado para ampliar o nosso trabalho, começaram de cançar-se por verem demorado o termo do Diccionario, e tivemos então de luctar energicamente para levar a cabo, sem alteração, o plano traçado. Ainda assim estas difficuldades vieram influir na redacção do Supplemento Era empenho nosso que este não só viesse supprir as deficiencias e emendar os erros do Diccionario,

Digitized by Google

mas como que dar-lhe unidade quanto ao tempo, referindo a um anno determinado as principaes informações estatisticas. Quando começaramos o trabalho do Supplemento eram já instantes as solicitações para que se não alongasse muito mais esta obra, e, bem contra nossa vontade, mas cedendo ás reclamações aliás justificadas dos editores, tivemos que previamente fixar o numero de paginas que comprehenderia aquella parte complementar do Diccionario. Bem se nos afigurava que íamos assim tornar difficil, senão impossivel, a realisação do nosso primitivo proposito; e, infelizmente, os factos vieram confirmar os nossos receios. O Supplemento, para poder inserir muitas informações estatisticas, para substituir muitos artigos que o lapso de tempo decorrido tornara menos interessantes ou menos exactos, deveria abranger um numero muito maior de paginas.

Póde parecer extraordinario que, ao terminarmos o nosso trabalho, mais tratemos de enumerar os defeitos d'elle, do que procuremos dar relevo á sua utilidade. Afigura-se nos porém que, se o Diccionario póde prestar algum serviço aos estudiosos, fornecendo-lhes rapidamente informações que só com grande perda de tempo e com a consulta de muitas obras poderiam obter-se, não lhe amesquinharemos a valia, se a tem, expondo franca e lealmente as circumstancias a que tivemos de nos sujeitar, e as difficuldades que nos foi preciso por vezes superar para chegarmos ao cabo de um commettimento que, pelo menos no nosso paiz, representa um verdadeiro arrojo quer por parte dos editores, quer por parte dos redactores. Uns e outros, porém, encontraram favor e auxilio, que mal poderiam esperar. Os editores, a despeito de todas as contrariedades, póde dizer-se que tiveram occasião de reconhecer que em o nosso paiz o apreço ás obras de maior tomo, de mais custosa acquisição, havia consideravelmente crescido, e que poderiam abalançar-se alem das edições baratas e dos livros de leitura attraente e facil.

Não foi o arrojo tambem mal recompensado aos redactores, porque o *Diccionario de Geographia Universal* tem sido favoravelmente apreciado em Portugal e nos paizes estrangeiros. Nem tão grande favor poderia, pela sua parte, esperar quem tomou o arduo encargo de dirigir esta publicação se não procurasse supprir o que lhe escasseia de merito proprio com o consciencioso trabalho, com o indefesso empenho de corresponder ás obrigações contrahidas, e principalmente com a collaboração de quantos poderiam fornecer-lhe valiosas informações e subsidios aproveitaveis. Seria longa a lista dos que tem, mais ou menos directamente, concorrido com o seu estudo, com a sua coadjuvação, com a sua collaboração emfim, para a redacção do *Diccionario de Geographia Universal*.

Mal poderiamos, sem receio de omissão, aventurarmo-nos a publicar a lista dos seus nomes, alguns dos quaes, infelizmente, já a morte assignalou com triste nota. E entre estes ultimos, permitta-se-nos destacar o nome do illustrado professor Thomaz Frederico Pereira Bastos, que ha pouco foi arrebatado por um destino cruel aos seus amigos e ao paiz, que tanto tinha a esperar dos seus altos meritos. A elle devemos, nos primeiros tempos da publicação, o valioso auxilio da sua collaboração intelligente.

Para que se possa avaliar da grande copia de esclarecimentos que para uma publicação d'esta ordem é forçoso reunir, e do grande numero de pessoas a que é mister recorrer, bastará dizer que para o artigo Portugal aproveitamos informações ou artigos que nos foram obsequiosamente fornecidos pelos srs. Antonio Maria Pereira Carrilho, Francisco Marques de Sousa Viterbo, D. Francisco de Lencastre, Francisco Florido da Mouta e Vasconcellos, João Carlos Rodrigues da Costa, José Augusto Cesar das Neves Cabral, Luciano Cordeiro, Paulo Benjamin Cabral, Pedro Augusto de Carvalho, Pedro Guilherme dos Santos Diniz, Pedro Vidoeira, Silvestre Bernardo Lima e Thomaz Frederico Pereira Bastos, alem de muitos outros subsidios que nos foram facilitados em varias repartições e estabelecimentos publicos. Iguaes declarações teriamos a fazer com relação a muitos outros artigos, especialmente aos que se referem aos districtos mais importantes do paiz.

E por igual haveriamos que mencionar os que no Brazil e em outros paizes se prestaram a enviar-nos as publicações estatisticas e as demais informações que difficilmente se podem obter dos livros que mais geralmente se encontram nos mercados.

Mas seriamos forçosamente incompletos, tão longo vae já o periodo d'esta publicação, e tão grande tem sido o numero dos que para ella, de qualquer modo, tem concorrido com valioso auxilio.

A todos sinceramente aqui deixamos consignado o nosso agradecimento, assegurando a todos e a cada um que, sem o seu importante concurso, impossivel nos teria sido levar ao termo tão difficil e laboriosa tarefa.

A proposito viria explicar e justificar demoradamente o processo seguido para a redacção do Diccionario, se no prologo do primeiro tomo não houvessemos procurado expor claramente qual o proposito que nos guiava e o modo pratico por que intentavamos realisal-o. Se o não conseguimos plenamente, podemos assegurar que não poupamos para isso esforços. E minora-nos o pesar de não o havermos completamente conseguido o ver como não foram mais felizes outros que, distinctos pela sua auctoridade scientifica, favorecidos com elementos de trabalho que não possuiamos, tendo preparado com vagar todos os materiaes, não poderam subtrair publicações do mesmo genero do *Diccionario de Geographia Universal*, a incoherencias notaveis, a lacunas importantes, á falta de harmonia e de concordancia entre os differentes artigos, ás divergencias do systema orthographico e a outros defeitos, que aliás não tiram a essas publicações o merecimento e a utilidade que as fazem notavelmente apreciar. Quem quizer julgar do valor de um diccionario de geographia por um artigo isolado, pela falta de uma indicação, que parece muito importante ao consultante mas que em geral é insignificante para todos os demais,

Digitized by Google

condemnal-o ha levianamente, e não encontrará nenhum, por mais completo, que possa satisfazer a uma critica assim exercitada.

Aos que comprehendem a difficuldade de uma obra d'este genero, bastará que lembremos os embaraços que se encontram para adoptar um systema orthographico. D'essas difficuldades, das nossas hesitações, são documento alguns artigos do Diccionario. Mas quem ousará, no momento actual, sustentar que descobriu o modo mais acertado de fixar a orthographia dos termos geographicos? Quem affirmará qual o melhor systema de escrever os nomes d'essas localidades que cada viajante, segundo a sua lingua, segundo as condições em que as ouviu pronunciar, designa de modo differente?

Na impossibilidade de resolver o problema, que precisaria de um largo estudo e do concurso dos que podem estabelecer regras sobre assumptos geographicos, seguimos, sempre que nos foi possivel e que rasões mais valiosas nos não persuadiram a adoptar outra norma, o systema de adaptar á nossa lingua a representação dos sons que parecia designarem localidades, regiões ou accidentes geographicos em territorios onde não imperam nações que tenham uma lingua geralmente conhecida.

Não havia rasão para que, com referencia aos termos geographicos de muitas regiões da Africa, adoptassemos a orthographia ingleza, a franceza ou a allemã, e deixassemos a nossa, quando para Portugal escreviamos, por portuguezes seriamos principalmente lidos, e de paizes se tratava aonde ninguem mais longe do que nós tem levado o progresso e a civilisação.

Do mesmo modo procedemos em relação a muitos territorios da Asia e da Oceania; não o adoptando em geral no Indostão, porque ali o dominio inglez é de direito em uma parte, de facto em quasi todo elle, e nos termos geographicos convem traduzir a realidade d'esse dominio.

O empenho de desenvolvermos a parte do Diccionario relativa a Portugal e suas colonias e ao Brazil, empenho que não nos parece mesmo necessario justificar, foi causa de que esses paizes occupassem uma extensão relativamente muito maior do que os demais e sem nenhuma proporção com elles. E foi ainda para podermos deixar registados os resultados do ultimo recenseamento geral da população em todos os concelhos e freguezias de Portugal que nos vimos forçados a occupar com estas informações uma parte consideravel do Supplemento, sacrificando a revisão e ampliação de alguns artigos relativos a paizes estrangeiros.

Poderiamos alongar-nos em muitas outras considerações e, depois da exposição franca que acabamos de fazer, tratarmos de nos soccorrer ao juizo estranho para provarmos que o *Diccionario de Geographia Universal* tem sido favoravelmente apreciado em Portugal, no Brazil e nos demais paizes. Provariamos assim que, se pela sua natureza especial, tem esta publicação defeitos inevitaveis, não deixa de ser considerada pelos que a tem consultado e examinado como um subsidio valioso, e como uma prova pelo menos do empenho que houve em a tornar uma obra de verdadeira utilidade pratica. Não o fazemos, porém, porque preferimos aguardar o juizo mais seguro, mais completo, mais sereno que possa ser feito d'esta obra, agora que ella chegou ao seu termo. E se não hesitamos em enumerar as causas que concorreram para que o *Diccionario de Geographia Universal* não correspondesse uma ou outra vez ao que d'elle esperariam os mais exigentes, se confessamos que aos acanhados meritos de quem, aliás com repugnancia extrema, se encarregou da sua direcção se devem os seus principaes defeitos, ser-nos-ha grato que n'elle encontrem aquelles que o examinarem, vestigios evidentes de um trabalho aturado e consciencioso. E aguardando o juizo d'esses, não podemos esquecer-nos de agradecer sinceramente aos que em differentes periodos da publicação recommendaram em termos immerecidos o *Diccionario de Geographia Universal*. Foram excessivamente benevolos, mas a sua benevolencia mais nos fortaleceu no nosso proposito, mais nos fez esquecer as agruras de tão longo e tão espinhoso commettimento, mais nos obrigou a envidar esforços para supprir, com o esforço e boa vontade, e com a acertada escolha dos collaboradores, a deficiencia propria.

Se o conseguimos, se o *Diccionario de Geographia Universal* é repositorio de alguma valia para os estudiosos, ser-nos-ha a melhor recompensa a consciencia de havermos contribuido, ainda que em proporção tão pequena, para prestar esse serviço ao nosso paiz.

Lisboa, 29 de agosto de 1887.

TITO AUGUSTO DE CARVALHO.

Digitized by Google

O NOSSO PROGRAMMA

A consideração que temos pelo publico e tambem o escrupulo com que nos esforçamos por satisfazer sempre os compromissos contrahidos com os assignantes de publicações editadas por esta casa, obriga-nos a expor o modo por que nos desempenhamos da espinhosa e ardua tarefa a que nos abalançamos, confiados apenas em seu auxilio valioso e de todo o ponto indispensavel, mormente tratando-se de uma obra como o *Diccionario de Geographia Universal* cujas proporções e difficuldades innumeras fariam sossobrar o mais ousado, se porventura essa protecção lhe faltasse.

O *Diccionario de Geographia Universal,* chegado hoje a seu termo, representa onze annos de zeloso e assiduo empenho em dotar o paiz com uma obra sem igual entre nós, e tambem a unica que poderá correr parelhas com o melhor dos diccionarios de geographia estrangeiros, o de Vivien de Saint Martin, todavia muito mais defficiente que o nosso na parte relativa a Portugal, provincias ultramarinas e Brazil, e mais ainda no que respeita ás nossas possessões africanas, pois que o presente Diccionario contém informações completamente ineditas.

Posto que todos os pontos do programma fôssem rigorosamente cumpridos, houve comtudo dois sobre que tivemos de alargar o ambito da sua elaboração, não só por satisfazer aos pedidos reiterados de grande numero de assignantes, como por sermos os primeiros a reconhecer que da maior amplitude que lhes dessemos resultaria attingir este trabalho o maximo da perfeição a que podia chegar. Assim, pois, desenvolveu-se consideravelmente tudo quanto interessava a Portugal, suas possessões e Brazil, descrevendo todas as povoações, ainda as de menor população, e mencionando, em relação a Portugal, pequenos agrupamentos superiores a cinco fogos.

Na exposição precedente é facil descobrir, atravez as phrases que deprimem o incontestavel valor e utilidade d'esta obra, a excessiva modestia do ex.^{mo} sr. Tito Augusto de Carvalho, apenas justificada pela superioridade de seus talentos e por ter sido quem a dirigiu desde o começo, pelo modo intelligente e sabio que todos reconhecem.

Claro está, porém, que o *Diccionario de Geographia Universal* tendo sido, como foi, produzido no decurso de tão longo periodo, não podia ser rigorosamente uniforme na actualidade das informações e dados estatisticos, em que aliás é riquissimo, ácerca dos paizes ou localidades onde porventura se tenham operado progressos de qualquer ordem, no intervallo de tempo que medeou entre a data da publicação do artigo e a presente. No emtanto é certo que tudo o que se disse na occasião d'esse artigo ver a luz da publicidade, era o mais que n'esse momento se sabia. Mas todas as omissões, que fatalmente haviam de dar-se, foram cuidadosamente prehenchidas no *Supplemento* que serve de fecho á obra.

Se nós acoimamos de suspeito, pela sua desmedida modestia, o ex.^{mo} sr. Tito Augusto de Carvalho, é naturalissimo tambem que nos considerem parciaes por sermos o editor da obra, o mais interessado sob o ponto de vista commercial, e aquelle

Digitized by Google

a quem cabe inteira a responsabilidade moral, que não declinamos n'outrem, contrahida com o publico ao apresentar-lhe as bases e condições em que o *Diccionario* seria feito. Portanto, cumpre-nos nomear arbitros. Tem a palavra o illustre critico M Lucien Raulet, que se occupou da obra no jornal da *Societé de Géographie Commerciale de Paris,* e que, na sua dupla qualidade de estrangeiro e mui versado em assumptos geographicos, não póde deixar de ser tido como recto e respeitavel na apreciação que vae ler-se:

«Nous ne voulons pas laisser s'achever un ouvrage de cette importance sans le faire connaitre à nos collègues, car un dictionnaire géographique véritablement universel n'est pas chose commune et nous pensons que celui-ci pourra rendre de grands services á toutes les personnes qui ont besoin d'en avoir sous la main un complet, bien ordonné, au courant des dernières découvertes et des explorations récentes.

«Il serait certainement intéressant, à propos de cet ouvrage, qui fait honneur aux géographes portugais, de jetter un coup d'œil rétrospectif sur les différents dictionnaires géographiques publiés depuis celui d'Ortelius, le géographe de Philippe II, auteur du premier catalogue alphabétique de noms de lieux, jusqu'á celui de M. Vivien de Saint-Martin actuellement en publication, en passant par Thomas Corneille qui fit paraitre en 1708, c'est-á-dire dans sa quatre-vingt-cinquième année, un dictionnaire géographique et historique en 3 volumes in-folio.

«Mais notre Société s'occupe surtout de géographie contemporaine et réunit de préférence, par ses voyageurs, ses explorateurs, ses correspondants, des matériaux pour la géographie de demain. Nous constaterons seulement qu'autrefois, dans les dictionnaires universels de géographie on donnait trés peu d'importance aux pays, aux villes des parties du monde autres que l'Europe. Aujourd'hui que ces noms reviennent chaque jour dans la conversation, dans la lecture, dans le monde des affaires et de la politique, un bon dictionnaire géographique véritablement universel, très détaillé, très complet est devenu indispensable à tous ceux qui, par nécessité ou par goût, veulent être renseignés sur ce qu'ils lisent ou sur ce qu'ils entendent.

«Celui qui se publie en ce moment á Lisbonne sous la direction de notre savant collégue M. Tito de Carvalho n'a pas la prétention de doubler celui de M. Vivien de Saint-Martin. Dans sa préface, l'auteur portugais, rendant justice au nouveau dictionnaire de géographie universelle, véritable monument élevé par la maison Hachette à la géographie de la seconde moitié du dix-neuvième siècle et l'admettant sans conteste comme le premier, ajoute en effet qu'il ne lui a rien pris et qu'il n'a rien pu prendre à son grand regret à un guide aussi sûr, car les deux dictionnaires paraissent simultanément.

«La description physique est bien traitée, minutieuse sans descendre pourtant aux particularités de peu d'importance.

«A côté de la nature et du résultat de ses lois immuables vient, d'après le plan de l'auteur, l'homme et les conséquences de ses divers groupements ou associations. Il cherche donc à faire connaitre avec exactitude chaque pays, à dissiper les erreurs qui peuvent être préjudiciables à l'union des peuples, à faciliter leur rapprochement et à indiquer à chacun d'eux ce qu'il peut espérer des autres et quels obstacles ou quelles facilités il trouvera à établir avec eux des relations.

«M. de Carvalho a bien soin d'établir ceci; sans oublier le secours important que peuvent prêter á la géographie toutes les branches du savoir humain, ni mépriser les indications des sciences naturelles, ni négliger les études ethnographiques et linguistiques, ni abandonner complètement les informations historiques, il croit devoir subordonner toutes ces données plus ou moins utiles à l'étude économique des différents pays.

«Il découle du plan adopté que l'auteur donne la préférence aux informations concernant les productions naturelles, les conditions hydrographiques et climatologiuqes, l'etat de l'agriculture, de l'industrie et du commerce, les principaux ports, marchés, routes, chemins de fer, télégraphes, bureaux de poste, compagnies de navigation, banques et de toutes les autres manifestations du progrès économique, enfin de tout ce qui peut donner une idée aussi exacte que possible de la production, de l'industrie, des moyens de communications et du commerce intérieur et extérieur de chaque peuple ou région.

«Le projet était vaste, plus facile a concevoir qu'á exécuter, surtout si l'on s'astreignait à ne pas copier les dictionnaires géographiques déjà existants, à se servir seulement d'informations, de renseignements statistiques exacts et sérieux, á s'inspirer des travaux géographiques des meilleurs auteurs portugais, brésiliens, français, anglais et allemands et à se guider, pour les pays nouvellement explorés, d'après les relations des voyageurs eux-mêmes.

«Nous devons constater que M. de Carvalho a réussi dans la tâche qu'il s'était imposée et quoiqu'il ait eu la collaboration de plusieurs savants, on sent qu'une seule volonté a présidé lors du dépouillement et de la coordination des nombreux documents nécessaires pour entreprendre un ouvrage de ce genre. Les différents articles sont bien équilibrés entre eux, relativement au but poursuivi, et s'il y a parfois disproportion, c'est une disproportion voulue, prévue par l'auteur. Il en est ainsi des articles concernant le Portugal et ses colonies et le Brésil: il y a pour ces pays une abondance de détails que l'on chercherait vainement ailleurs. Toutes les agglomérations, même celles qui ont une population trés faible, sont indiquées particulièrement en ce qui touche le Portugal, pour lequel l'auteur assure qu'il a fait mention de tout groupement supérieur à 5 feux.

«Quant aux colonies portugaises, et principalement celles d'Afrique, il y a là des renseignements inédits, des données tout à fait nouvelles répondant au sentiment général de la nation portugaise qui, se rappelant son ancienne splendeur coloniale, se souvenant qu'elle a été la première á faire connaitre la terre africaine au delà de l'Equateur, cherche aujourd'hui à reprendre son action colonisatrice interrompue et à porter au centre du continent africain la civilisation européenne. Les voyages de Serpa Pinto, de Capello et Ivens, qui ont étendu nos connaissances sur ces vastes contrées, inexplorées ou peu connues, il y a quelques années; les travaux des sociétés géographiques de Lisbonne et de Porto, la publication de la revue illustrée «*As colonias portuguezas*» et de la «*Revue du Portugal et de ses colonies*» prouvent que le Portugal est décidé á prendre part au mouvement général qui entraine presque toutes les puissances européennes à étendre leur influence au dehors.

«En ce qui concerne les autres contrées, on trouve dans ce dictionnaire tous les centres de population supérieurs á 500 habitants, et l'auteur omet sciemment, dit-il, les localités qui ne sont pas clairement fixées, bien que mentionnées dans d'autres dictionnaires.

«A ce propos nous ferons remarquer que nous aurions été heureux de voir appliquer ce principe à une ville de Bolivie: *Oropesa,* que presque tous les géographes s'obstinent à placer à plusieurs kilomètres d'une autre ville, *Cochabamba;* il n'y a réellement qu'une seule ville de ce dernier nom, laquelle a porté, vers la fin du seizième siècle, le nom d'Oropesa; de sorte que, depuis plus de 150 ans, on ne se lasse pas d'en faire deux villes distinctes. Il serait grand temps d'en débarrasser les dictionnaires de géographie.

«D'un autre coté, nous signalerons un oubli d'une certaine importance. Au mot *Ottawa,* l'auteur indique bien les trois comtés de ce nom, la petite ville de l'Etat de Wisconsin (Etats-Unis) et la rivière du haut Canada, l'Ottawa, mais il n'est pas fait mention de la ville capitale du Canada, située sur ce fleuve, et qui fut choisie en 1858 comme capitale politique par arbitrage de la reine Victoria. La première session du parlement canadien s'y tint en 1865. Ottawa est une grande et belle ville de plus de 30:000 habitants et qui s'accroit sans cesse. Il est vrai que le dictionnaire Larousse l'a également oubliée, même dans le supplément. (*)

«Il a été tenu compte des nouvelles divisions politiques, des explorations modernes, surtout de celles qui concernent l'Afrique et aussi du développement considérable de plusieurs nations, principalement en Amérique.

(*) A falta apontada foi prehenchida no *Supplemento* do presente Diccionario.

Digitized by Google

«Trois volumes ont déjà paru, le troisiéme s'arrête au mot *Pyworthy*, le quatriéme et dernier est en publication et dans quelques mois l'ouvrage sera complet.

«Le méridien adopté est celui de Lisbonne; nous pensons que, pour faciliter la lecture des situations géographiques, un tableau, indiquant les différences longitudinales est ou ouest qui existent entre ce méridien et celui des autres pays éviterait des recherches. Nous demanderions également à l'auteur de bien vouloir donner avec le dernier volume une liste des abréviations; elle est toujours utile à ceux qui se servent d'un dictionnaire publié dans leur langue maternelle, à plus forte raison est elle indispensable aux étrangers, et nous croyons que l'usage de ce dictionnaire s'étendra hors des pays portugais et qu'il sera consulté utilement par les géographes et les négociants des autres contrées.

Lucien Raulet.»

Este artigo, altamente honroso para o ex.mo sr. Tito Augusto de Carvalho e seus collaboradores, e documento que nós consideramos como o melhor dos attestados do valor do nosso Diccionario, foi transcripto pela *Revue du Portugal et de ses colonies* que o precedeu das seguintes palavras:

«C'est avec le plus grand plaisir que nous transcrivons la critique de cette œuvre faite par M. Lucien Raulet dans le journal de la Société de Géographie Commerciale de Paris en lui faisant le plus grand éloge. Cette œuvre est du reste, une des plus importantes parmi notre littérature contemporaine.

«M. Tito de Carvalho qui pendant longtemps nous a honoré de sa collaboration est un écrivain d'idées larges, de beaucoup de mérite et estimé dans le monde scientifique et littéraire par sa vaste instruction et surtout par la véracité et la conscience qu'il met dans tous ses travaux, qualités inapréciables pour un travail du genre de celui dont nous nous occupons en ce moment.»

O *Economista* e outros jornaes tambem o reproduziram, acompanhando-o de eguaes encomios

A *Illustration*, referindo-se a esta obra, diz:

«Bien que nous ne fassions pas de revue des livres étrangers, nous ne pouvons nous empêcher de signaler, à cause du vif intérêt qu'elle présente et de sa grande importance, la publication du *Dictionnaire de Géographie Universelle* (David Corazzi, éditeur, Lisbonne). L'éditeur de ce Dictionnaire, écrit en portugais, se propose de populariser la géographie et de mettre à la portée de tout le monde les découvertes, mêmes les plus récentes, faites dans cette science.

«Les livraisons déjà publiées et que nous avons reçues nous ont prouvé combien le *Dictionnaire de Géographie* de M. Corazzi était complet à cet égard. La géographie du Portugal, de ce brave petit pays que a jadis étonné le monde par ses exploits, comme aussi celle du Brésil, est surtout merveilleusement exposée, avec les détails les plus minutieux et la plus admirable précision.

«Le Portugal, comme on le sait, est le seul pays qui par l'étendue et l'importance de ses colonies puisse rivaliser dans l'Afrique occidentale et orientale avec l'Angleterre. Bien des contestations ont eu lieu entre les deux peuples concernant les limites de leurs possessions respectives; et dernierement encore, le 24 juillet 1875, M. le maréchal de Mac-Mahon, choisi comme arbitre pour régler un de ces differends, décidait le litige en faveur du Portugal.

«Toutes ces questions occupent naturellement une grande place dans le Dictionnaire portugais ou l'on s'éfforce, presque toujours avec succés, de faire prévaloir le droit de ce pays à ses vastes possessions et de faire disparaitre les doutes qui ont parfois été soulevés à l'égard de ses découvertes.»

Alem d'estes, os periodicos *Actualidade, Aurora do Lima, Bejense, Brazil, Commercio do Minho, Commercio do Porto, Commercio Portuguez, Conimbricense, Correio do Ave, Diario dos Açores, Diario Illustrado, Diario da Manhã, Diario de Noticias, Diario Popular, Districto de Faro, Economista, Gazetadas Alfandegas, Gazeta Setubalense, Jornal do Commercio, Jornal de Horticultura Pratica, Jornal de Guimarães, Jornal da Manhã, Jornal da Noite, Jornal do Porto, Noticioso, Persuasão, Progressista, Revolução de Setembro, Tribuno Popular* e muitissimos outros de Portugal e Brazil occuparam-se por diversas vezes d'esta obra, considerando-a não só de utilidade como tambem reconhecendo n'ella grande superioridade sobre todas até hoje editadas no estrangeiro.

A publicação de um *Diccionario de Geographia Universal*, que nós emprehendemos e acabamos de realisar, foi por vezes tentada em Portugal mas nunca levada a cabo. O que chegou mais longe quedou-se em meio da obra.

Se, portanto, escasseassem no *Diccionario de Geographia Universal* os merecimentos intrinsecos que lhe sobejam a recommendal-o, bastaria porcerto a circumstancia de havermos dotado o paiz com esta obra para termos jus ao favor que realmente nos foi sempre dispensado pelo publico, depositando em nós confiança bastante para crer nas promessas que fizemos ao encetar a publicação, felizmente terminada, com muita satisfação nossa e sem duvida tambem de todos aquelles que se interessam pelo bom exito dos grandes commettimentos, pela prosperidade das cousas portuguezas.

Julgando por este modo ter cumprido o programma do *Diccionario de Geographia Universal*, resta-nos agradecer, reconhecido, a persistencia, sobremodo benevola, com que todos os srs. assignantes nos acompanharam até hoje; o favor que toda a imprensa do paiz e varios periodicos estrangeiros nos dispensaram, incitando-nos com palavras de louvor a proseguir em a nossa tarefa; e aos poderes publicos, que se dignaram de prestar-nos seu valiosissimo auxilio.

Devemos, porém, especialisar em o nosso agradecimento o ex.mo sr. Tito Augusto de Carvalho, a quem principalmente cabe o maior quinhão no successo de tão grandiosa empreza, cuja direcção conseguimos fôsse acceito por aquelle erudito e intelligente cavalheiro, depois de muito instado por nós.

Ao illustre director do *Diccionario de Geographia Universal* e seus distinctos collaboradores, aqui deixamos, pois, consignada a nossa profunda gratidão, porque não desmentiram, antes excederam, o superior conceito em que é tida a sua alta competencia, notavelmente assignalada em trabalho de tão largo folego, n'uma obra verdadeiramente monumental, concorrendo assim para a manutenção dos bons creditos d'esta casa, que muito prezamos, e para o engrandecimento da litteratura portugueza, que a todos interessa.

O Editor.

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google